

BIBLIA DE ESTUDO NVI

2º Edição Revista e Atualizada

Editor Geral

Kenneth L. Barker

INDICE

Introdução a Bíblia de Estudo NVI.....	4
Gênesis.....	13
Êxodo.....	91
Levítico.....	145
Números.....	172
Deuteronômio.....	210
Artigo: A conquista ea questão ética da guerra.....	242
Josué.....	243
Juízes.....	270
Rute.....	304
1 Samuel.....	312
2 Samuel.....	358
1 Reis.....	397
2 Reis.....	456
1 Crônicas.....	504
2 Crônicas.....	533
Esdras.....	565
Neemias.....	588
Ester.....	611
Artigo: Literatura Sapiencial.....	622
JÓ.....	623
Salmos.....	663
Provérbios.....	881
Eclesiastes.....	940
Cântico dos Cânticos.....	953
Isaías.....	963
Jeremias.....	1050
Lamentações.....	1145
Ezequiel.....	1156
Daniel.....	1221
Artigo: O Livro dos Doze Profetas, ou os Profetas Menores.....	1238
Oséias.....	1239
Joel.....	1257
Amos.....	1264
Obadias.....	1279
Jonas.....	1282
Miquéias.....	1289

Naum.....	1299
Habacuque.....	1304
Sofonias.....	1310
Ageu.....	1315
Zacarias.....	1320
Malaquias.....	1340
Artigo: O período entre os testamentos.....	1348
Artigo: Os Evangelhos Sinópticos.....	1354
Mateus.....	1356
Marcos.....	1412
Lucas.....	1455
João.....	1511
Atos.....	1582
Romanos.....	1645
1 Coríntios.....	1680
2 Coríntios.....	1715
Gálatas.....	1732
Efésios.....	1744
Filipenses.....	1760
Colossenses.....	1773
1 Tessalonicenses.....	1783
2 Tessalonicenses.....	1793
Artigo: As Cartas Pastorais.....	1799
1 Timóteo.....	1800
2 Timóteo.....	1810
Tito.....	1817
Filemon.....	1824
Hebreus.....	1826
Artigo: As Cartas Gerais.....	1850
Tiago.....	1851
1 Pedro.....	1859
2 Pedro.....	1872
1 João.....	1882
2 João.....	1892
3 João.....	1894
Judas.....	1896
Apocalipse.....	1901

Introdução a Bíblia de Estudo NVI

Guia de Início Rápido

Parabéns pela aquisição do NIV Bible Study Zondervan. Você tem em suas mãos uma ferramenta completa, multiuso, que foi projetado especificamente para melhorar a sua compreensão e apreço pela Palavra de Deus.

Sobre a Bíblia de Estudo NVI

A equipe de estudiosos evangélicos que escreveu e editou as notas para o Estudo da Bíblia NIV Zondervan também atuou na equipe de tradução para a tradução Nova Versão Internacional si. Desde o seu lançamento em 1985, os editores da Bíblia de Estudo NVI Zondervan têm trabalhado diligentemente para revisar as notas de fornecer aos leitores o mais up-to-date, notas de estudo relevantes disponíveis no mercado hoje. Saiba mais sobre a própria tradução Nova Versão Internacional, lendo o NIV Prefácio na página xi.

O que é uma Bíblia de Estudo?

Um estudo da Bíblia contém o texto completo da Bíblia, junto com uma biblioteca de estudo apresenta para ajudar o leitor a compreender de forma mais completa e compreender o que o texto está dizendo. Estas notas apresentar e explicar uma grande variedade de informações de fundo para o texto bíblico, proporcionando uma percepção mais profunda para os indivíduos que estão prontos para dedicar-se a um estudo sério do texto.

Que tipo de ajuda este recurso pode me oferecer?

Para uma discussão completa sobre cada um desses recursos-e outros-ver a Introdução na página xiv .

Livro Introduções atender a quem? O que foi? Onde? Por quê? e Quando? leitores perguntas têm cerca de 66 livros da Bíblia.

Centro-coluna Cruz Referências ajuda no aprofundamento de temas ou conceitos pelos principais leitores para passagens relacionadas com os mesmos ou similares temas.

Mais de 20.000 Notas de Estudo foram colocados perto do texto que eles amplificam e explicar. Estes foram concebidos para proporcionar fundo e contexto para o texto da Escritura, e também vai responder a perguntas que possam surgir como se lê a Bíblia.

Em texto mapas, gráficos, diagramas e ilustrações resumir e explicar informações e idéias importantes da Escritura.

O Índice tópico tem mais de 700 entradas que irão ajudar os leitores a estudar assuntos de interesse particular, o que lhes permite criar os seus próprios caminhos de estudo.

Cor Mapas na parte de trás dos leitores da Bíblia ajuda a visualizar o contexto geográfico do que eles estão estudando. Os mapas são complementadas por um índice completo mapa.

A NVI Concordância é uma ferramenta desenhada para ajudar os leitores que se lembram de uma palavra ou frase-chave em uma passagem para localizar os versos

que eles estão procurando. As palavras e os nomes estão listados em ordem alfabética, juntamente com suas referências verso mais significativas.

Por que não ir em frente e passar alguns minutos tentando cada um desses recursos? Se você é como a maioria dos leitores, certo de ajuda vai pegar o seu interesse e, eventualmente, tornar-se recursos confiáveis como você passar o tempo com sua Bíblia. Que Deus abençoe você enquanto você estudar e chegar a compreender as verdades eternas da Bíblia tesouros inestimáveis como para hoje.

Sobre a Bíblia de Estudo NVI

A Nova Versão Internacional da Bíblia (NVI) é insuperável em precisão, clareza e graça literária. Os compromissos que levaram à conclusão desta versão posterior guiada vários de seus tradutores para liderar publicação da Bíblia de Estudo NVI. Sua finalidade era a mesma: para comunicar a palavra de Deus aos corações das pessoas.

Como a própria NVI, a Bíblia de Estudo NVI é o trabalho de uma equipe de estudiosos da Bíblia transdenominacional. Todos confessar a autoridade da Bíblia como palavra infalível de Deus para a humanidade. Eles têm procurado esclarecer o entendimento de, desenvolver a apreciação para, e fornecer informações sobre essa palavra.

Mas por que um estudo bíblico quando o texto NVI em si é tão claramente escrito? Certamente não há nenhum substituto para a leitura do texto em si; nada as pessoas escrevem sobre a palavra de Deus pode estar em um nível com a própria palavra. Além disso, é o Espírito Santo sozinho, não falíveis seres-humanos que podem abrir a mente humana para a mensagem divina.

No entanto, o Espírito também usa as pessoas para explicar a palavra de Deus para os outros. Foi o Espírito que levou Filipe a carruagem do eunuco etíope, onde ele perguntou: "Você entende o que você está lendo?" (Ac 08:30). "Como posso", o etíope respondeu: "se alguém não para mim?" Philip então mostrou-lhe como uma passagem do Velho Testamento em Isaías relacionada com a boa notícia de Jesus.

Esta inter-relação das Escrituras, tão essencial para a compreensão da mensagem bíblica completa-se um tema principal das notas da Bíblia de Estudo NVI.

Doutrinariamente, a Bíblia de Estudo NVI reflete a teologia evangélica tradicional. Onde os editores estavam conscientes das diferenças significativas de opinião em passagens-chave ou doutrinas, eles tentaram seguir uma abordagem imparcial, indicando que essas diferenças (por exemplo, ver nota sobre Ap20:02). Em busca de soluções para os problemas mencionados nas apresentações de livros, eles foram apenas na medida em evidência (bíblica e não-bíblica) poderia carregá-los.

O resultado é uma Bíblia de estudo que pode ser usado de forma lucrativa por todos os cristãos que querem ser estudantes da Bíblia graves.

Características da Bíblia de Estudo NVI

A Bíblia de Estudo NVI apresenta o texto da Nova Versão Internacional, notas de estudo com chave de e listados com versículos bíblicos, introduções e contornos para livros da Bíblia, notas de texto, um sistema de referência cruzada (100.000 entradas), passagens paralelas, uma concordância (mais de 35.000 referências), cartas, mapas, ensaios e índices abrangentes.

O texto da NVI, que é dividido em parágrafos, bem como versos, está organizado em seções com títulos.

Notas de Estudo

A característica marcante desta Bíblia de estudo é que ele contém mais de 20.000 notas de estudo localizados nas mesmas páginas que os versos e passagens que explicam.

As notas de estudo fornecer novas informações para complementar a encontrada nas notas de texto NVI. Entre outras coisas, eles

explicar as palavras e conceitos (ver nota sobre importantes Lev 11:44 sobre "santidade");

interpretar versos difíceis (ver notas sobre Mal 1:03 e Lc 14:26 para o conceito de "odiar" os seus pais);

traçar paralelos entre as pessoas e eventos específicos (ver nota sobre Ex 32:30 para os paralelos entre Moisés e Cristo como mediadores);

descrever contextos históricos e textuais de passagens (ver nota sobre 1 Coríntios 08:01 para a prática de comer carne sacrificada aos ídolos); e

demonstrar como uma passagem lança luz sobre um outro (ver nota sobre Sl 26:8 de como a presença da glória de Deus marcou a sua presença no tabernáculo, no templo, e, finalmente, no próprio Jesus Cristo).

Alguns elementos de estilo devem ser observados:

Notas do estudo sobre uma passagem preceder notas sobre versos individuais dentro dessa passagem.

Quando um livro da Bíblia é chamado de dentro de uma nota sobre o livro, o nome do livro não se repita. Por exemplo, uma referência a 2 Timóteo 2:18 nas notas em 2 Timóteo está escrito 02:18 , e não 2 Timóteo 2:18 .

Em listas de referências dentro de uma nota, as referências do livro em discussão são colocados em primeiro lugar. O resto aparecem em ordem bíblica.

Certos tipos de material foram feitas mais acessíveis através da utilização dos seguintes símbolos:



As mudas chama a atenção para as referências bíblicas que contêm notas de estudo que têm princípios práticos para a aplicação pessoal.



A espátula aponta referências contendo notas de estudo que fornecem luz da arqueologia. Como não há mais material de aplicação pessoal nas notas de estudo de informação arqueológica, também indicaram que os dados arqueológicos podem ser encontrados em certas apresentações de livros, mapas e gráficos.



O símbolo de caráter ocorre na frente de referências bíblicas que contêm notas de estudo que fornecem descrições e / ou caracterizações de pessoas ou grupos de pessoas. Este símbolo também, por vezes, aparece em apresentações de livros e ensaios.

Introduções aos livros da Bíblia

Cada introdução para cada livro da Bíblia é diferente. Introduções variam em tamanho e refletem tanto a natureza do próprio material e os pontos fortes e os interesses dos editores contribuintes.

Uma introdução freqüentemente relata no título de um livro, autor e data da escrita. Ele detalha o fundo do livro e fim, explora temas e significado teológico, e aponta problemas especiais e recursos literários distintos. Se for o caso, como nas cartas de Paulo às igrejas, descreve os destinatários originais de um livro e da cidade em que viviam.

As caixas "Quick Look" nas introduções do livro contêm informações incompletas e não se destinam a ser resumos adequados das apresentações. Eles servem apenas como elementos gráficos para parar a atenção do leitor e despertar o seu interesse. Nós incentivamos os leitores a ler atentamente as apresentações completas para uma melhor compreensão de cada livro da Bíblia.

A descrição completa do conteúdo do livro é fornecida em cada introdução (exceto para a introdução de Salmos). Para Gênesis, dois contornos, um literário e um temático-são dadas. Pares de livros que foram originalmente uma obra literária, como o 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas, são descritos em conjunto.

Notas de texto

Notas de texto NVI são indicados por levantadas, letras em negrito, seguindo as palavras ou frases que eles explicam. Eles examinam as coisas tais como traduções alternativas, significado de termos hebraicos e gregos, citações do Antigo Testamento e leituras variantes em antigos manuscritos bíblicos. Há também algumas notas explicativas. As notas de texto aparecerá na parte inferior da coluna da direita, precedida por suas letras em negrito e números do verso.

Sistema de Referência Cruzada

O sistema de referência cruzada pode ser usada para explorar conceitos, bem como palavras específicas. Por exemplo, pode-se quer estudar "anjos como protetores" (cf. Mt 18,10), ou concentrar-se na palavra "anjo" (ver Jo 20:12).

O sistema de referência cruzada NIV se assemelha a uma série de cadeias de bloqueio com muitos links. A cabeça, ou organização, em cada elo da cadeia de conceito é indicado pela letra "S" (abreviação de "Veja"). O aparecimento de um link cabeça em uma lista de referências geralmente sinaliza uma outra lista de referências que irão cobrir um aspecto ligeiramente diferente do conceito ou palavra que está sendo estudado. As várias cadeias no cross-referência do sistema, que é praticamente inesgotável, continuamente se cruzam e divergem.

Referências são indicadas por letras de luz itálico levantadas. Quando uma única palavra é dirigida por ambas as notas de texto e referências cruzadas, o negrito NIV texto-note carta vem em primeiro lugar. As referências cruzadas normalmente aparecem na coluna central e, quando necessário, continue na parte inferior da coluna da direita depois das notas de texto NVI.

Os quatro listas de referências estão em ordem bíblica com uma exceção: Se for feita referência a um verso dentro do mesmo capítulo, que o verso (indicado por "ver") é o primeiro da lista. Se um versículo do Antigo Testamento é citado no Novo Testamento, a referência do Novo Testamento é marcado com um asterisco (*).

Gênesis 1:1 é um bom exemplo dos recursos do sistema de referência cruzada.

Os quatro listas de referências todos se relacionam com a criação, mas cada um tem uma perspectiva diferente. Nota a ocupa o tempo da criação: "no começo." Nota b enumera três outras ocorrências da palavra "criou" em Gênesis 1-2 . Nota c concentra-se em "os céus", como a criação de Deus. Porque nota d é anexado ao final do verso, bem como para a palavra "terra", que lida com a palavra "terra", com a frase "os céus e a terra" e com a própria (todo o verso) criação.

[Passagens paralelas](#)

Quando duas ou mais passagens das Escrituras são quase idênticas ou lidar com o mesmo evento, este "paralelo" é observado nos títulos de secção para as passagens. Tais passagens são especialmente comuns em Mateus, Marcos, Lucas e João; e em Samuel, Reis e Crônicas.

Passagens idênticas ou quase idênticas são anotados com "p" Similar passagens- aqueles que não lidar com o evento são mesmo observado com "Ref".

Para economizar espaço e evitar a repetição, quando uma passagem paralela é anotado em um título de corte, nenhuma outra paralelos estão listadas no sistema de referência cruzada.

[Concordância](#)

A concordância é o maior já preso com uma Bíblia em Português. Ele foi compilado e editado por João R. Kohlenberger III e Edward W. Goodrick. Ao olhar-se palavras-chave, você pode encontrar versículos para que você lembre-se uma ou duas palavras, mas não a sua localização. Por exemplo, para encontrar o versículo que diz que a palavra de Deus é "mais cortante do que qualquer espada de dois gumes", você pode olhar na concordância por baixo de "mais acentuada", "faca de dois gumes", ou "espada".

[Mapas](#)

A Bíblia de Estudo NVI inclui 65 mapas: 14 coloridas e 51 em preto-e-brancos. Os 14 mapas de cores no final desta capa de Bíblia c. 2000 anos de história.

Estrategicamente colocadas ao longo do texto são 51 mapas em preto-e-branco. O conteúdo: Mapas página contém uma lista completa dos tópicos abordados.

As cidades de Jerusalém, Damasco, Roma, Corinto, Éfeso e Filipos foram reconstruídos como eles poderiam ter sido, em tempos antigos. Estas recriações permitir que os estudantes da Bíblia para visualizar cidade de Davi e, no Novo Testamento, os lugares por onde Paulo viajou em suas viagens missionárias.

[Gráficos](#)

Complementando as notas de estudo são 44 gráficos, diagramas e desenhos. Duas linhas de tempo coloridas, localizadas na parte da frente desta Bíblia, identificar datas importantes do Antigo e Novo Testamentos. Outros gráficos, cuidadosamente colocadas dentro do texto, fornecem informações detalhadas sobre textos antigos, não-bíblicos; sobre convênios do Antigo Testamento, sacrifícios e dias de festa; sobre seitas judaicas; e sobre os principais achados arqueológicos relacionados com o Antigo eo Novo Testamento.

[Artigos](#)

Cinco breves ensaios fornecem informações adicionais sobre a seções específicas da Bíblia: Sabedoria Literatura, os Profetas Menores, os evangelhos sinóticos, as cartas pastorais e as cartas gerais.

Um sexto ensaio confronta a questão ética da guerra, e um sétimo detalha a história, a literatura ea evolução social dos 400 anos entre o Antigo eo Novo Testamento.

[Assunto, Notas e Mapa Índices](#)

O índice de assuntos contém referências a informações bíblicas chave e tópicos importantes. O índice de notas aponta outras referências a pessoas, lugares, eventos e temas mencionados nas notas da Bíblia de Estudo NVI.

Dois índices mapa ajudar na localização de nomes de lugares em um mapa.

[Harmonia dos Evangelhos](#)

Como uma ferramenta de estudo adicional para os Evangelhos e da vida de Cristo, esta Bíblia de estudo contém uma parte da Harmonia NIV dos Evangelhos por Robert L. Thomas e Stanley N. Gundry.

[O Nome Divino Senhor](#)

Os editores às vezes optou por usar o nome divino Yahweh (traduzida como "Senhor" na NIV), nas apresentações de livros, notas de estudo e ensaios, em vez de "o Senhor" (ou mesmo "o Senhor"). Para o significado deste nome ver notas sobre Ge 02:04 ; Ex 3:14-15 ; 06:06 ; Dt 28:58 .

Agradecimentos

Edição 1985

Minha maior dívida de gratidão é devida a Deus por ter me dado o privilégio de servir como editor geral da Bíblia de Estudo NIV. Um agradecimento especial aos quatro Editores Associados: Donald W. Burdick, João H. Stek, Walter W. Wessel, e Ronald F. Youngblood. Sem a sua ajuda, teria sido impossível concluir este projeto em cerca de sete anos.

Além disso, grato reconhecimento é dado a todos os listados na página de Contribuintes. Obviamente, os editores e colaboradores lucraram imensamente com os trabalhos dos outros. Sentimo-nos profundamente grato a todos os comentários e de outras fontes que usamos em nosso trabalho.

Quero também agradecer às seguintes pessoas para prestar ajuda de várias maneiras (embora eu temo que eu tenha inadvertidamente omitido alguns nomes): Caroline Blauwkamp, Davi R. Douglass, Stanley N. Gundry, N. Davi Hill, Betty Hockenberry, Charles E. Hummel, Alan F. Joãoson, Janet Joãoston, Donald H. Madvig, Frances Steenwyk e Edward Viening.

Neemias 8:7-8 , 12 diz:

Os levitas ... instruiu o povo na Lei, enquanto as pessoas estavam ali. Leram o Livro da Lei de Deus, tornando-se clara e dando o significado de modo que as pessoas pudesse entender o que estava sendo lido ... Então todo o povo foi embora ... para celebrar com grande alegria, pois agora compreendia as palavras que tinha sido dado a conhecer a eles.

Meus colegas e eu vai se sentir amplamente recompensado se aqueles que usam este estudo bíblico ter uma experiência semelhante à do povo de Deus no tempo de Esdras e Neemias.

Kenneth L. Barker, Editor Geral

Edição de 1995

Desde 1995 marcou o 10º aniversário do estudo da Bíblia NIV, a editora e eu decidi dar-lhe um novo visual. Nós adicionamos algumas características, corrigiu alguns erros, e fez certos tipos de material mais acessível através da utilização de símbolos nas notas de estudo. Agradecimentos especiais vão para Walter Wessel por sua contribuição significativa para as notas de estudo no Evangelho de Mateus, e Michael Vander Klipp e outros editores Zondervan por sua ajuda.

Kenneth L. Barker, Editor Geral

Edição 2002

Na edição totalmente revisada da Bíblia de Estudo NVI, os Editores Associados e eu adicionei centenas de novas notas de estudo, melhorou as apresentações do livro (por exemplo, dando maior atenção às características literárias retóricas, estruturais e outros) e reforçada outra ajuda.

Agradecimentos especiais a Andrew J. Bandstra para fornecer notas de estudo adicionais sobre o livro do Apocalipse. Nós também estamos humildemente grato a Deus pela maneira em que ele usou este estudo bíblico para trazer edificação e enriquecimento espiritual para literalmente milhões de leitores e usuários. A minha oração é que este continuará a ser verdade para a edição totalmente revista da Bíblia de Estudo NVI.

Kenneth L. Barker, Editor Geral

Edição 2008

Nesta atualização da Bíblia de Estudo NVI 2008, os Editores Associados e eu adicionei algumas novas notas de estudo e gráficos, corrigiu alguns erros, e trouxe uma maior continuidade de certos tipos de materiais (por exemplo, existe agora uma maior consistência no delineamento de alguns livros e no desenvolvimento de temas). Nós damos boas vindas e agradecimento especial a Marcos Strauss como um novo Editor Associado, com a responsabilidade primária para o Novo Testamento. "A explicação das tuas palavras dá luz" (Sl 119:130). Kenneth L. Barker, Editor Geral

Contribuintes

General Editor: Kenneth L. Barker

Associate Editors: John H. Stek
Marcos L. Strauss
Ronald F. Youngblood

1985 Edition

General Editor: Kenneth L. Barker

2002 Edition (Fully Revised)

Associate Editors: Donald W. Burdick
John H. Stek

General Editor:

Kenneth L. Barker

Walter W. Wessel
Ronald F. Youngblood

Associate Editors: John H. Stek

Walter W. Wessel
Ronald F. Youngblood

Textos da antigüidade relacionados ao AT

Principais exemplos representativos de documentos extrabíblicos do antigo Oriente Médio que apresentam correspondência com várias passagens do AT ou lançam luz sobre elas.

A DESCIDA DE ISTAR Acádico <i>Primeiro milênio a.C.</i>	A deusa Istar desce temporariamente ao mundo do além, retratado em termos que relembram as descrições do Sheol no AT.
A HISTÓRIA DE SINUHE Egípcio <i>Séculos XX-XIX a.C.</i>	Um oficial egípcio da xii dinastia vai para o exílio voluntário na Síria e em Canaã durante o período patriarcal do AT.
A VIAGEM DE WENAMUN Egípcio <i>Século XI a.C.</i>	Um oficial do templo de Amun, em Tebas, no Egito, é enviado a Biblos, em Canaã, para comprar madeira para o barco ceremonial de seu deus.
CALENDÁRIO DE GÉZER Hebreico <i>Século X a.C.</i>	Um jovem estudante do centro-oeste de Israel descreve as estações, os plantios e as atividades de cultivo durante o ano agrícola.
CARTAS DE AMARNA Acádico cananeu <i>Século XIV a.C.</i>	Centenas de cartas escritas sobretudo por escribas cananeus lançam luz sobre os relacionamentos sociais, políticos e religiosos entre Canaã e o Egito durante os reinados de Amunótepe II e Akenaten.
CARTAS DE LÁQUIS Hebreico <i>Inícios do século VI a.C.</i>	Inscrições em fragmentos de cerâmica retratam de modo vívido os dias de desespero antes do cerco de Jerusalém pelos babilônios em 588-586 a.C. (cf. Jr 34,7).
CILINDRO DE CIRO Acádico <i>Século VI a.C.</i>	O rei Ciro, da Pérsia, registra a conquista da Babilônia (cf. Dn 5,30; 6,28) e vangloria-se de suas políticas generosas para com seus novos súditos e respectivos deuses.
CÓDIGO DE HAMURÁBI Acádico <i>Século XVIII a.C.</i>	Ao lado de códigos jurídicos semelhantes, anteriores e posteriores a ele, o Código de Hamurábi exibe uma correspondência estreita com várias passagens da legislação mosaica do AT.
CRÔNICA DE NABONIDO Acádico <i>Meados do século VI a.C.</i>	O relato mostra como Nabonido se ausentou da Babilônia. Seu filho Belzazar é, portanto, o regente responsável pelo reino (cf. Dn 5,29,30).
CRÔNICA DE NABUCODONOSOR Acádico <i>Inícios do século VI a.C.</i>	Uma crônica do reinado de Nabucodonosor II inclui o relato babilônico do cerco de Jerusalém em 597 a.C. (v. 2Rs 24,10-17).
DIÁLOGO PESSIMISTA Acádico <i>Inícios do primeiro milênio a.C.</i>	Um patriarca e seu servo consideram entre si as vantagens e desvantagens de várias atividades (cf. Ec 1, 2).
ENUMA ELISH Acádico <i>Inícios do segundo milênio a.C.</i>	Marduk, deus babilônico da ordem cósmica, é elevado à posição suprema no pantheon. A epopeia, que ocupa sete tábulas escritas, contém um relato da criação (cf. Gn 1, 2).
EPOPEIA DE ATRAHASIS Acádico <i>Inícios do segundo milênio a.C.</i>	Epopeia cosmológica que retrata a criação e a história primitiva da humanidade, incluindo o dilúvio (cf. Gn 1-9).
EPOPÉIA DE GILGAMÉS Acádico <i>Inícios do segundo milênio a.C.</i>	Gilgamés, governante de Uruk, passa por inúmeras aventuras, dentre as quais um encontro com Utnapishtim, o único sobrevivente de um grande dilúvio (cf. Gn 6-9).
ESTELE DE MERNEPTÁ Egípcio <i>Século XIII a.C.</i>	O faraó Merneptá relata em linguagem figurada sua vitória sobre vários povos da Ásia oriental, inclusive "Israel".
ESTELE DE MESA (PEDRA MOABITA) Século IX a.C.	Mesa, rei de Moabe (v. 2Rs 3,4), rebela-se contra um sucessor de Omri, rei de Israel.
HINO AO ATÉN Egípcio <i>Século XIV a.C.</i>	O poema exalta a beneficência e a universalidade do sol, em linguagem um pouco semelhante à usada no salmo 104.
HISTÓRIA DE DOIS IRMÃOS Egípcio <i>Século XIII a.C.</i>	Um jovem rejeita as propostas indecentes da esposa de seu irmão mais velho (cf. Gn 39).
INSCRIÇÃO DE SARGOM EM DESTAQUE Acádico <i>Século VIII a.C.</i>	Sargom II assume o crédito pela conquista de Samaria em 722/721 a.C. e declara ter conquistado e exilado 27 290 israelitas.
INSCRIÇÃO DE SILOÉ Hebreico <i>Fins do século VIII a.C.</i>	Um trabalhador de Judá relata a construção de um aqueduto subterrâneo para garantir o suprimento de água durante o reinado de Ezequias (cf. 2Rs 20,20; 2Cr 32,30).
LAMENTAÇÃO PELA DESTRUÇÃO DE UR Sumério <i>Inícios do segundo milênio a.C.</i>	O poema lamenta a destruição da cidade de Ur pelos elamitas (cf. o livro de Lamentações, no AT).
LENDA DE SARGOM Acádico <i>Primeiro milênio a.C.</i>	Sargom I (o Grande), governante da Acádia em fins do terceiro milênio a.C., declara ter sido resgatado em criança de um cesto de juncos achado flutuando num rio (cf. Ex 2).
LISTA GEOGRÁFICA DE SISAQUE Acádico <i>Século X a.C.</i>	O faraó Sisaque alista as cidades que conquistou ou tornou tributárias durante sua campanha em Judá e Israel (cf. 1Rs 14,25,26).
LISTAS DE RACÕES PARA JOAQUIM Acádico <i>Inícios do século VI a.C.</i>	Textos breves do reinado de Nabucodonosor II referem-se a rações dadas ao rei exilado Joaquim, de Judá, e a seus filhos (cf. 2Rs 25,27-30).
LISTAS DE REIS Sumério <i>Fins do terceiro milênio a.C.</i>	O reinado dos monarcas sumérios antes do dilúvio é apresentado com milhares de anos de duração, o que nos faz lembrar a longevidade dos patriarcas pré-diluvianos de Gn 5.
LUDLUL BEL NEMEQI Acádico <i>Fins do segundo milênio a.C.</i>	Um nobre babilônico em sofrimento relata sua aflição em termos que relembram um pouco as experiências de Jó.
OBELISCO NEGRO DE SALMANESER Acádico <i>Século IX a.C.</i>	O rei Jeú, de Israel (ou seu servo), oferece tributo ao rei Salmaneser II, da Assíria. Outros textos assírios e babilônicos referem-se a outros reis de Israel e de Judá.
PAPIROS DE ELEFANTINA Aramaico <i>Fins do século V a.C.</i>	Contratos e cartas documentam a vida entre os judeus que fugiram para o sul do Egito depois da destruição de Jerusalém, em 586 a.C.
PRISMA DE SENAKERIBE Acádico <i>Inícios do século VII a.C.</i>	Senakeribe relata de modo vívido seu cerco de Jerusalém em 701 a.C., dizendo que fez de Ezequias prisioneiro na sua própria cidade real (cf., porém, 2Rs 19,35-37).
ROLOS DO MAR MORTO Hebreico, aramaico, grego <i>Século III a.C. a séc. I d.C.</i>	Entre várias centenas de rolos e fragmentos estão os exemplares mais antigos de livros e textos do AT.
SABEDORIA DE AMENEMOPE Egípcio <i>Inícios do primeiro milênio a.C.</i>	Trinta capítulos de instrução sapiencial são semelhantes a Pv 22,17—24,22 e apresentam a mais estreita correspondência extrínseca com os escritos sapienciais do AT.
TÁBUAS DE EBLA Sumério, eblaíta <i>Meados do terceiro milênio a.C.</i>	Milhares de textos comerciais, jurídicos, literários e epistolares retratam a vitalidade cultural e o poder político de uma civilização pré-patriarcal no norte da Síria.
TÁBUAS DE MARI Acádico <i>Século XVIII a.C.</i>	Cartas e textos administrativos dão informações pormenorizadas a respeito de costumes, língua e antropônimos que refletem a cultura dos patriarcas do AT.
TÁBUAS DE MURASHU Acádico <i>Século V a.C.</i>	Documentos comerciais relatam transações financeiras da firma babilônica Murashu e Filhos, que negociava com judeus e outros exilados.
TÁBUAS DE NUZI Acádico <i>Meados do segundo milênio a.C.</i>	Documentos legais de adoção, de venda de primogenitura e de outra ordem ilustram de modo nítido os costumes patriarcais do AT já existentes séculos antes.
TÁBUAS DE RAS SHAMRA Ugarítico <i>Século XV a.C.</i>	Deidades e governantes cananeus experimentam aventuras em epopeias que enriquecem nosso entendimento da mitologia e da religião de Canaã, bem como da poesia do AT.
TEODICÉIA BABILONICA Acádico <i>Inícios do primeiro milênio a.C.</i>	Um sofredor e seu amigo dialogam entre si (cf. Jó).
TRADIÇÃO DOS SETE ANOS MAGROS Egípcio <i>Século II a.C.</i>	O Egito experimenta 7 anos de baixa nas águas do Nilo e de fome, os quais, segundo um acordo contratual entre o faraó Djoser (século XXVI a.C.) e um deus, serão seguidos de prosperidade (cf. Gn 41).
TRATADO DE MURSILIS COM DUPPI-TESSUB Hitita <i>Meados do segundo milênio a.C.</i>	O rei Mursilis impõe um tratado de suserania ao rei Duppi-Tessub. O esboço literário desse e de outros tratados heteus tem notável correspondência com as alianças que Deus estabeleceu com seu povo no AT.

O Antigo Testamento

Gênesis

Introdução

A primeira expressão do texto hebraico de 1.1 é *bereshit* ("no princípio"), sendo também o título hebraico do livro (nos tempos antigos, o título dos livros costumava ser a primeira palavra — e às vezes até as duas primeiras). O título português Gênesis é de origem grega e provém da palavra *geneseos*, que consta da tradução grega (a Septuaginta) de 2.4 e de 5.1. Dependendo do contexto, a palavra pode significar "nascimento", "genealogia" ou "história das origens". Assim, tanto na forma hebraica quanto na grega, o título de Gênesis designa perfeitamente o conteúdo do livro, pois trata sobretudo de começos.

Antecedentes históricos

 Os capítulos de 1 a 38 refletem boa parte do que outras fontes históricas também relatam acerca da vida e da cultura da antiga Mesopotâmia. Criação, genealogias, dilúvios destrutivos, geografia e cartografia, técnicas de construção, migrações, venda e compra de terras, costumes e procedimentos jurídicos, criação de ovinos e bovinos — todos esses assuntos e muitos outros eram questões de interesse vital para os povos mesopotâmicos desse período. Eram também importantes para os indivíduos, famílias e tribos a respeito dos quais lemos nos 38 primeiros capítulos de Gênesis. O autor parece situar o Éden, o primeiro lar do homem, na Mesopotâmia ou adjacências; a torre de Babel foi edificada ali; Abrão nasceu ali; foi dali que Isaque tomou uma esposa e ali Jacó morou 20 anos. Embora esses patriarcas se estabelecessem na Palestina, sua pátria de origem era a Mesopotâmia.

Os correspondentes literários antigos mais próximos de Gênesis 1—38 também provêm da Mesopotâmia. *Enuma elish*, história de como o deus Marduk ascendeu à posição suprema no panteão babilônico, é semelhante em alguns aspectos (embora seja totalmente mitológico e politeísta) ao relato da criação de Gênesis 1. Características de certas listas de reis em Súmer assemelham-se marcadamente à genealogia de Gênesis 5. A décima primeira tábua da *Epopéia de Gilgamés* é bem semelhante, em seu delineamento histórico, à narrativa do dilúvio registrada em Gênesis de 6 a 8. Na *Epopéia de Atrahasis*, fatos semelhantes a vários dos principais acontecimentos de Gênesis de 1 a 8 são narrados na mesma ordem. Aliás, a epopéia destaca o mesmo tema básico do relato babilônico: criação-rebelião-dilúvio. Tábuas de barro descobertas recentemente no antigo sítio arqueológico (c. 2500-2300 a.C.) de Ebla (atual Tell Mardikh), no norte da Síria, podem também conter correspondências fascinantes (v. quadro "Textos da antigüidade relacionados ao AT").

Dois outros conjuntos importantes de documentos demonstram os reflexos da Mesopotâmia nos 38 primeiros capítulos de Gênesis. Aprendemos nas cartas de Mari (v. quadro "Textos da antigüidade relacionados ao AT"), datadas do período patriarcal, que os nomes dos patriarcas (incluindo-se especialmente Abrão, Jacó e Jó) eram típicos da época. As cartas também ilustram claramente a liberdade que havia de viajar entre as várias partes do mundo amorreu em que os patriarcas viviam. As tábuas de Nuzi (v. quadro "Textos da antigüidade relacionados ao AT"), embora sejam de alguns séculos posteriores, esclarecem ainda mais os costumes patriarcais, que tendiam a sobreviver praticamente intactos por muitos séculos. O direito de herança de um membro adotado na família, mesmo que escravo (v. 15.1-4), a obrigação que a esposa estéril tinha de dar filhos ao marido por meio da serva (v. 16.2-4), as proibições contra a expulsão dessa serva e de seu filho (v. 21.10,11), a autoridade das declarações orais no direito do antigo Oriente Médio, como o último desejo, proferido no leito de morte (v. 27.1-4,22,23,33) — esses e outros costumes, contratos sociais e estipulações legais são ilustrados de modo claro e vívido nos documentos da Mesopotâmia.

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Destinatario:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Entre 1446 e 1406 aC

Tema:

Gênesis é um livro de princípios que introduz temas centrais da Bíblia, como a criação e redenção.



Se Gênesis de 1 a 38 é mesopotâmico em seu caráter e antecedentes históricos, os capítulos de 39 a 50 refletem a influência egípcia — embora não de forma tão direta. Exemplos dessa influência são: o cultivo de uvas no Egito (40.9-11), a cena nas margens do rio (cap. 41), o Egito como fornecedor de pão para Canaã (cap. 42), Canaã como origem de inúmeros produtos para o Egito (cap. 43), costumes religiosos e sociais do Egito (fim dos caps. 43 e 46), procedimentos administrativos egípcios (cap. 47), práticas funerárias egípcias (cap. 50), bem como várias palavras e nomes egípcios usados no decurso dos capítulos. O correspondente literário egípcio mais específico e mais próximo é o *Conto dos dois irmãos*, que apresenta semelhanças com a história de José e da esposa de Potifar (cap. 39). Narrativas autobiográficas egípcias (como o *Conto de Sinuhe* e o *Relato de Wenamun*) e certas lendas históricas são correspondentes literários mais genéricos.

Autor e data de composição

Ao longo da história, judeus e cristãos igualmente sustentam que Moisés foi o autor/compilador dos cinco primeiros livros do AT. Esses livros, conhecidos também como Pentateuco (que significa “livro em cinco volumes”), eram mencionados na tradição judaica como os “cinco quintos da lei (de Moisés)”. A própria Bíblia faz supor a autoria mosaica de Gênesis, visto que Atos 15.1 refere-se à circuncisão como “costume ensinado por Moisés”, alusão a Gênesis 17. No entanto, isso parece denunciar certa medida de atualização por algum revisor (v., e.g., notas em 14.14; 36.31; 47.11).

O período histórico em que Moisés viveu parece ter sido apurado com bastante exatidão por 1Reis. Somos informados de que o “quarto ano do reinado de Salomão em Israel” era o mesmo ano “quatrocentos e oitenta [...] depois que os israelitas saíram do Egito” (1Rs 6.1). Como a primeira data mencionada era c. 966 a.C., a segunda — e, portanto, a data do exodo — era c. 1446 (tomando por certo que a cifra 480 em 1Rs 6.1 deve ser entendida literalmente; v. “Introdução, Juízes: Antecedentes históricos”). O período de 40 anos da peregrinação de Israel pelo deserto, que durou de c. 1446 até c. 1406, provavelmente foi a ocasião em que Moisés escreveu a maior parte do que hoje chamamos Pentateuco.



Nesses últimos três séculos, muitos estudiosos vêm afirmando perceber, subjacentes ao Pentateuco, quatro fontes documentárias. Os supostos documentos, presumivelmente com datas entre o séc. X e V a.C., são chamados J (de Jeová/Iavé, o nome pessoal de Deus no AT), E (de Elohim, nome genérico de Deus), D (de deuteronômico) e P (de sacerdotal — *priestly* em inglês, de onde se origina o “P”). Alega-se que cada um desses documentos tem características e teologia próprias, muitas vezes contradizendo as dos demais. Dessa forma, o Pentateuco é retratado como uma colcha de retalhos de histórias, poesias e leis. Essa teoria, no entanto, não se apóia em evidências irrefutáveis, e intensas pesquisas arqueológicas e literárias tendem a desfazer muitos dos argumentos usados para atacar a autoria mosaica.

Tema e mensagem

Gênesis trata dos começos — do céu e da terra; da luz e das trevas; dos mares e da atmosfera; dos solos e da vegetação; do sol, da lua e das estrelas; dos animais marinhos, aéreos e terrestres; dos seres humanos (feitos à imagem de Deus, apogeu de sua atividade criadora); do pecado e da redenção; da bênção e da maldição; da sociedade e da civilização; do casamento e da família; das artes, dos artesanatos e do trabalho inventivo. A lista poderia estender-se indefinidamente. Duas das palavras-chave de Gênesis são “registro” e “história”, que também servem para dividir o livro em suas dez partes principais (v. “Características literárias e esboço literário”), incluindo conceitos como nascimento, genealogia e a própria história.

O livro de Gênesis é fundamental para entendermos o restante da Bíblia. Sua mensagem é rica e complexa, e, ao alistarmos seus elementos principais, vemos um esboço sucinto da mensagem bíblica como um todo. É acima de tudo um livro de relacionamentos, ressaltando a interação de Deus com a natureza e com os homens e a dos homens entre si. É totalmente monoteísta, tomando por certo que há um só Deus digno desse nome, além de se opor à idéia de que existem muitos deuses (politeísmo), à de que não existe nenhum deus (ateísmo) e à de que tudo é divino (panteísmo). Ensina com clareza que o Deus único e verdadeiro é soberano sobre tudo o que existe (i.e., toda a sua criação) e, por eleição divina, muitas vezes exerce a liberdade ilimitada de derrubar costumes, tradições e planos humanos. Gênesis apresenta a maneira em que Deus — por iniciativa própria — faz alianças com seu povo escolhido,

Gênesis é basicamente um livro que fala sobre relacionamentos, com destaque para aqueles entre Deus e sua criação contra

comprometendo-se a dar-lhe amor e fidelidade e conclamando os seus a também lhe prometer amor e fidelidade. Estabelece o sacrifício como substituição de uma vida por outra (cap. 22). Oferece-nos o primeiro indício de que Deus proveria a redenção do ser humano das forças do mal (cp. 3.15 com Rm 16.17-20) e contém a definição mais antiga e profunda da fé (15.6). Mais de metade de Hebreus 11 — a galeria dos fiéis no NT — refere-se a personagens de Gênesis.

Características literárias

O valor da mensagem de um livro é muitas vezes acentuado por sua estrutura e suas características literárias. Gênesis é dividido em dez seções principais, cada uma começando com a palavra “registro” ou “história” (v. 2.4; 5.1; 6.9; 10.1; 11.10; 11.27; 25.12; 25.19; 36.1 — repetida em 36.9 para efeito de realce — e 37.2). As cinco primeiras seções podem perfazer um só conjunto e, ao lado da introdução geral do livro (1.1—2.3), podem ser corretamente denominadas “história primitiva” (1.1—11.26), esboçando o período de Adão a Abraão. As cinco últimas seções consistem em um relato muito mais longo (mas igualmente unificado), apresentando a história de como Deus lidava com Abraão, Isaque, Jacó, José e respectivas famílias — seção muitas vezes chamada “história patriarcal” (11.27—50.26). Essa seção, por sua vez, é composta de três ciclos de narrativas (Abraão a Isaque, 11.27—25.11; Isaque a Jacó, 25.19—35.29; 37.1; Jacó a José, 37.2—50.26), intermediadas pelas genealogias de Ismael (25.12-18) e de Esaú (cap. 36).

A narrativa concentra-se muitas vezes na vida de um filho mais novo em detrimento do primogênito: Sete em detrimento de Caim, Sem de Jafé (v., porém, nota textual NVI em 10.21), Isaque de Ismael, Jacó de Esaú, Judá e José de seus irmãos e Efraim de Manassés. Esse realce dispensado a homens divinamente escolhidos e a suas famílias é talvez a característica literária e teológica mais evidente do livro de Gênesis como um todo. Ressalta de modo notável que o povo de Deus não é produto de acontecimentos humanos e naturais, mas resulta da intervenção soberana e misericordiosa de Deus na história da humanidade. Deus levanta, dentre a espécie humana decaída, nova humanidade consagrada a ele, chamada e destinada para ser o povo de seu reino e canal de bênçãos para toda a terra.

Números com significado simbólico figuram com destaque em Gênesis. O número dez, além de ser a quantidade de seções em que o livro se divide, é também a quantidade de nomes constantes nas genealogias dos capítulos 5 e 11 (v. nota em 5.5). O número sete também ocorre muitas vezes. O texto hebraico de 1.1 se constitui de exatamente sete palavras, e o de 1.2, de 14 (duas vezes sete). Há sete dias na criação, sete nomes na genealogia do cap. 4 (v. nota em 4.17,18; v. tb. 4.15,24; 5.31), várias ocorrências de “sete” na história do dilúvio, 70 descendentes dos filhos de Noé (cap. 10), uma promessa sétupla a Abrão (cap. 12.2,3), sete anos de abundância seguidos por sete de fome no Egito (cap. 41) e 70 descendentes de Jacó (cap. 46). Outros números significativos, como 12 e 40, são usados com freqüência semelhante.

O livro de Gênesis é basicamente narrativa em prosa, interrompida aqui e ali por breves poemas (o mais longo é o chamado “Bênção de Jacó”, registrado em 49.2-27). Boa parte da prosa tem características líricas e emprega toda uma gama de figuras de linguagem e de outros expedientes que caracterizam a melhor literatura épica da civilização humana. O paralelismo vertical e horizontal entre os dois pares de três dias no relato da criação (v. nota em 1.11); o fluxo e refluxo do pecado e o juízo do capítulo 3 (a serpente, a mulher e o homem pecam sucessivamente; depois Deus os interroga na ordem inversa; em seguida, os condena na ordem em que pecaram); a intensa monotonia de “e morreu” no fim dos parágrafos do capítulo 5; o efeito de mudança brusca, obtido pela frase “Então Deus lembrou-se de Noé” (8.1), no ponto central do relato do dilúvio; a estrutura do tipo ampulheta no relato da torre de Babel, em 11.1-9 (narrativa nos v. 1,2,8,9, discurso nos v. 3,4,6,7, com o v. 5 servindo de transição); o jogo tétrico de palavras em 40.19 (v. 40.13); a alternância entre relatos breves a respeito de primogênitos e longos a respeito de filhos mais jovens — esses expedientes literários e outros tantos despertam o interesse pela narrativa e oferecem sinais interpretativos que devem ser cuidadosamente observados pelo leitor.

Não é por coincidência que muitos dos assuntos e temas dos três primeiros capítulos de Gênesis refletem-se nos três últimos capítulos do Apocalipse. Só podemos maravilhar-nos com a intervenção do próprio Senhor, que supervisionou tudo e nos garante que “toda Escritura é inspirada por Deus” (2Tm 3.16) e que os homens que a escreveram “falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1.21).

Esboços

Esboço literário:

- I. Introdução (1.1—2.3)
- II. Desenvolvimento (2.4—50.26)

- A. "... história das origens dos céus e da terra" (2.4—4.26)
- B. "... registro da descendência de Adão" (5.1—6.8)
- C. "... história da família de Noé" (6.9—9.29)
- D. "... registro da descendência de Sem, Cam e Jafé" (10.1—11.9)
- E. "... registro da descendência de Sem" (11.10-26)
- F. "... história da família de Terá" (11.27—25.11)
- G. "... registro da descendência de Ismael, o filho de Abraão" (25.12-18)
- H. "... história da família de Isaque, filho de Abraão" (25.19—35.29)
- I. "... história da família de Esaú" (36.1—37.1)
- J. "... história da família de Jacó" (37.2—50.26)

Esboço temático:

- I. História primitiva (1.1—11.26)
 - A. A criação (1.1—2.3)
 - 1. Introdução (1.1,2)
 - 2. Desenvolvimento (1.3-31)
 - 3. Conclusão (2.1-3)
 - B. Adão e Eva no Éden (2.4-25)
 - C. A queda e suas consequências (cap. 3)
 - D. O "progresso" rápido do pecado (4.1-16)
 - E. Duas genealogias (4.17—5.32)
 - 1. A genealogia do orgulho (4.17-24)
 - 2. A genealogia da morte (4.25—5.32)
 - F. A extensão do pecado antes do dilúvio (6.1-8)
 - G. O grande dilúvio (6.9—9.29)
 - 1. Preparativos para o dilúvio (6.9—7.10)
 - 2. Juízo e redenção (7.11—8.19)
 - a. As águas sobem (7.11-24)
 - b. As águas vão baixando (8.1-19)
 - 3. As seqüelas do dilúvio (8.20—9.29)
 - a. Nova promessa (8.20-22)
 - b. Novas ordenanças (9.1-7)
 - c. Novo relacionamento (9.8-17)
 - d. Nova tentação (9.18-23)
 - e. Palavra final (9.24-29)
 - H. A dispersão das nações (10.1—11.26)
 - 1. A difusão das nações (cap. 10)
 - 2. A confusão das línguas (11.1-9)
 - 3. A primeira genealogia semítica (11.10-26)
- II. História patriarcal (11.27—50.26)
 - A. A vida de Abraão (11.27—25.11)
 - 1. Antecedentes históricos de Abraão (11.27-32)
 - 2. A terra de Abraão (caps. 12—14)
 - 3. O povo de Abraão (caps. 15—24)
 - 4. Os últimos dias de Abraão (25.1-11)
 - B. Os descendentes de Ismael (25.12-18)
 - C. A vida de Jacó (25.19—35.29)
 - 1. Jacó em casa (25.19—27.46)
 - 2. Jacó no estrangeiro (caps. 28—30)
 - 3. Jacó em casa de novo (caps. 31—35)
 - D. Os descendentes de Esaú (36.1—37.1)
 - E. A vida de José (37.2—50.26)
 - 1. A carreira de José (37.2—41.57)
 - 2. A migração de Jacó (caps. 42—47)
 - 3. Os últimos dias de Jacó (48.1—50.14)
 - 4. Os últimos dias de José (50.15-26)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 - 02:03 No antigo Oriente Médio, a maioria dos povos tinham mitos relacionados como o mundo veio a ser. Predominante nesses mitos eram relatos de como um dos deuses triunfou sobre uma besta feroz e poderoso, que representou a desordem, em seguida, formou o mundo ordenado que as pessoas sabiam, e, finalmente, foi proclamado por outros deuses para ser o "rei" divino sobre o mundo ele havia criado, uma posição sempre sujeito ao desafio das forças da desordem.

Contra todos esses mitos pagãos, o autor do Gênesis ensinou uma radicalmente nova doutrina da criação: o único e verdadeiro Deus não tem que superar um campeão cósmico poderoso do caos, mas simplesmente por uma série de seus decretos de criação de reais chamada à existência do mundo ordenado, o reino visível que esses decretos continuar a defender e governar. O autor ensina a doutrina da criação, na forma de uma narrativa que conta a história de atos criativos de Deus. O autor narra os atos a partir da perspectiva de alguém que foi testemunha ocular de eventos na câmara do conselho real de Deus, onde ele emite seus decretos de criação. Para uma perspectiva narrativa semelhante ver Jó 1:6-12 ; 2:1-6 . (Para a perspectiva narrativa diferente do que se segue veja nota em 02:04 - 04:26).

01:01 Uma súmula introduzir os seis dias de atividade criativa (ver nota sobre 02:01). A verdade desta majestosa verso foi alegremente afirmou pelo poeta (Sl 102:25) e profeta (Isaías 40:21). No princípio, Deus. A Bíblia sempre pressupõe, e nunca argumenta, a existência de Deus. Apesar de tudo teve um começo, Deus tem sido sempre (Sl 90:2). No começo. Jo 1:1-10 , que destaca a obra de Cristo na criação, abre com a mesma frase. Deus criou. "Deus" torna o substantivo hebraico Elohim comum. É plural, mas o verbo está no singular, um uso normal no AT quando a referência é o único e verdadeiro Deus. Este uso do plural expressa intensificação ao invés de número e tem sido chamado o plural de majestade, ou de potencialidade. No AT o verbo hebraico para "criar" é usada apenas de divino, nunca de recursos humanos, atividade. os céus ea terra. "Todas as coisas" (Isaías 44:24). Que Deus criou tudo, também é ensinado em Eclesiastes 11:05 ; Jer 10:16 ; Jo 1:03 ; Col 1:16 ; Heb 1:02 . O ensinamento positivo, orientado para a vida de v_1 é muito bem resumido em Isa 45:18 .

01:02 terra. O foco desta historia. sem forma e vazia. A frase, que aparece em outro lugar apenas em Jer 04:23 , dá estrutura para o resto do capítulo (veja nota na v. 11). Deus "separar" e "reunir" nos dias 1-3 deu forma, e seu "fazer" e "enchimento" nos dias 4-6 removidos o vazio. escuridão ... as águas. Completa o quadro de um mundo à espera de luz entrega, tomada a ordem de Deus e palavrariar a vida. e. Ou "mas". A imagem impressionante (e, para os povos antigos, com medo) do estado original da criação visível é aliviado pelo anúncio majestoso que o poderoso Espírito de Deus paira sobre a criação. O anúncio antecipa palavras criativas de Deus que se seguem. Espírito de Deus. Ele foi ativo na criação, e seu

poder criativo continua até hoje (ver Jó 33:4 ; Sl 104:30). pairando sobre. Como uma águia que pula sobre seus jovens quando eles estão aprendendo a voar (ver Dt 32:11 ; cf Is 31:5).



1:03 Deus disse. Apenas mediante a emissão de seu decreto real, Deus trouxe todas as coisas à existência (Sl 33:6 , 9 ; 148:5 ; Hebreus 11:3). Haja luz. Primeira palavra criadora de Deus convocada luz no meio da escuridão primitiva. A luz é necessária para a tomada de obras criativas de Deus visível e vida possível. No AT, é também simbólico da vida e da bênção (ver 2Sa 22:29 ; Jó 3:20 ; 30:26 ; 33:30 ; Sl 49:19 ; 56:13 ; 97:11 ; 112:4 ; Isa 53 : 11 ; 58:8 , 10 ; 59:9 ; 60:1 , 3). Paulo usa esta palavra para ilustrar o trabalho re-criar de Deus nos corações escurecidos pelo pecado (2Co 4:06).

01:04 Tudo o que Deus criou é bom (ver vv 10. , 12 , 18 , 21 , 25); de fato, a conclusão declara ser "muito bom" (v. 31). A criação, como moda e ordenados por Deus, não tinha vestígios remanescentes de desordem e sem forças escuras e ameaçadoras reunidas contra Deus ou pessoas. Mesmo as trevas eo profundo foram dadas funções benevolentes em um mundo formado para abençoar e sustentar a vida (ver Sl 104:19-26 ; 127:2 -ver também NIV nota de texto lá).

01:05 chamado. Ver vv. 8 , 10 . No antigo Oriente Próximo, para um rei para nomear pessoas ou coisas foi um ato de reivindicar o domínio sobre eles (ver 17:5 , 15 ; 41:45 ; 2Rs 23:34 ; 24:17 ; Da 1:7). Neste relato da criação, Deus chamado os grandes realidades cósmicas de dia, noite, céu, terra e mar. Ele deixou para os seres humanos a nomeação das criaturas foram dadas domínio sobre (ver vv 26. , 28 , ver também 2:19 e nota). primeiro dia. Alguns dizem que os dias da criação foram dias de 24 horas, outros que se tratasse de períodos indefinidos.

01:06 extensão. A atmosfera, ou "céu" (v. 8), como visto a partir da Terra. "Duro como um espelho" (Jó 37:18) e "como um dossel" (Isaías 40:22) estão entre as muitas frases pictóricas usados para descrevê-lo.



01:07 E assim foi. O único resultado possível, se declarou (vv. 9 , 11 , 15 , 24 , 30) ou implícita, à vontade de Deus: "Haja" (veja Salmo 33:6 , 9 e nota sobre 33:6).

01:09 um só lugar. Uma maneira pitoresca de se referir aos "mares" (v. 10) que circundam a terra seca em todos os lados e em que as águas dos lagos e rios fluem. A Terra foi "formada da água" (2Pe 3:05) e "... fundada sobre os mares" (Sl 24:2), e as águas não devem ultrapassar os limites estabelecidos para eles (Sl 104:7 - 9 ; Jer 05:22).

01:10 terra. Em outros lugares geralmente traduzida como "terra" (como em vv. 15 , 17 , 20 , 22 , 26 , 28-30). Na "terra" da Bíblia não se refere a um planeta em nosso sistema solar, mas para o reino da terra que é nativo distinção habitat-in da humanidade a partir dos "céus" acima e os "mares" abaixo (veja Ex 20:04).

1:11 Deus disse. Esta frase é usada duas vezes no terceiro dia (vv. 9 , 11) e três vezes (24 vv. , 26 , 29) no sexto dia. Estes dois dias são de clímax, como a seguinte estrutura do cap. 1 revela (veja nota no verso 2 sobre "sem forma e vazia").

Dias de formação

1. "Luz" (v. 3)

Dias de preenchimento

4. "Luzes" (v. 14)

2. "Água debaixo do firmamento ... água acima dele" (v. 7)	5. "Todos os seres vivos e em movimento com o qual a água abunda ... toda ave que voa" (v. 21)
3-A. "Terra seca" (v. 9)	6a1. "Pecuária, criaturas que se movem rente ao chão, e os animais selvagens" (v. 24) 6a2. "Homem" (v. 26)
3b. "Plantas" (v. 11)	6b. "Toda erva verde por alimento" (v. 30)

Tanto as relações horizontais e verticais entre os dias demonstrar a estrutura literária do capítulo e salientar a ordem e simetria da atividade criadora de Deus. tipos. Ver vv. 12 , 21 , 24-25 . Tanto a criação e reprodução estão em ordem.

01:14 servir como sinais. Nos caminhos mencionados aqui, não em qualquer sentido astrológico ou outro (ver Sl 104:19 ; 136:7-9).

1:16 duas grandes luzes. As palavras "sol" e "lua" parecem ser evitado deliberadamente aqui, uma vez que ambos foram usados como nomes próprios para os deuses pagãos associados a estes corpos celestes. Eles são leves-doadores para ser apreciado, não poderes para ser temido, porque o único e verdadeiro Deus os fez (veja Isa 40:26). Uma vez que a ênfase é sobre a luz maior e menor luz, as estrelas parecem ser mencionado quase como uma reflexão tardia. Mas Sl 136:9 indica que as estrelas ajudam a lua "governar a noite." governar. O grande Criador-Rei atribui funções de regulação subordinadas a certos de suas criaturas (ver vv. 26 , 28).

1:17-18 Os três principais funções dos corpos celestes.



01:21 criaturas do mar. A raiz hebraica subjacente a esta frase foi usada na mitologia cananéia para se referir a um monstro marinho temida, que os poetas e os profetas do Antigo Testamento muitas vezes empregada como uma metáfora para uma poderosa força ou império hostil (ver Jó 7:12 ; Sl 74:13 ; Isa 27 : 1 ; 51:9 ; Jer 51:34 ; Eze 29:3 ; 32:2 e notas; cf. notas sobre Jó 03:08 ; 09:13 ; Sl 32:6 ; 87:4 ; 89:10). Em Gênesis, no entanto, "as grandes criaturas do mar" são retratados não como inimigos a serem temidos, mas como parte da boa criação de Deus para ser apreciado (cf. Sl 104:26 e nota).



01:22 Sejam férteis e multipliquem. Bênção de Deus sobre as coisas que habitam a água e que voar no ar vivo. Por sua bênção eles florescem e preencha ambos os campos com a vida (veja nota na v. 28). Governo de Deus sobre o seu reino criado promove e abençoa a vida.



01:26 nós ... nossa ... nossa. Deus fala como o Criador-Rei, anunciando a sua obra-prima para os membros de sua corte celestial (ver 3:22 ; 11:7 ; Isa 6:8 , ver também 1Rs 22:19-23 ; Jó 15:8 ; Jer 23 : 18). homem.'Adam hebraico. Este substantivo (como o 'adam anteriormente cananeu) é um termo genérico, que, dependendo do contexto, é usado para se referir a um único ser humano ou a uma coletividade de seres humanos (sejam homens ou mulheres, ou ambos; ver v. 27) ou para a humanidade como um todo coletivo. Ele não tem forma plural. imagem ... semelhança. Deve ser feita qualquer distinção entre "imagem" e "semelhança", que são sinônimos, tanto no Antigo Testamento (5:01 ; 09:06) e do NT (1Co 11:07 ; Col

3:10 ; Jas 03:09). Desde que os seres humanos são feitos à imagem de Deus, todos eles são dignos de honra e respeito; eles não são nem a ser assassinado (09:06), nem amaldiçoado (Tg 3:09). "Imagem" inclui características tais como "justiça e santidade" (Ef 4:24) e "conhecimento" (Col 3:10). Os crentes devem ser "conformes à imagem" de Cristo (Rm 8.29) e um dia vai ser "como ele" (1Jo 3:02). e deixá-los governar. Provavelmente deve ser entendida no sentido de "para que eles possam governar." Dentro do reino de sua criação visível Deus coloca uma criatura capaz de agir como seu agente em relação a outras criaturas (1) para representar a afirmação de Deus a realeza sobre sua criação e (2) para trazer todo o seu potencial de realização para o louvor da glória do Criador. (No antigo Oriente Próximo, reis marcou a conquista de terras através da criação de imagens de si mesmos nos territórios conquistados como um sinal de sua autoridade e poder de presença. Um exemplo especialmente notável é a estátua em tamanho natural do século IX aC Hadad -Yith'i, governante de Gozã, encontrado em Tell Fekheriyeh no nordeste da Síria, em 1979. Uma inscrição em aramaico na estátua identifica como a "imagem" e "semelhança" do governante, utilizando os cognatos aramaico das palavras hebraicas.) Para uma celebração de papel exaltado da humanidade (em Deus) na criação ver Sl 8:5-8 e notas. Para a incorporação definitiva do domínio da humanidade sobre a criação ver Hb 2:5-9 e notas. governar. Os seres humanos são o clímax da atividade criadora de Deus, e Deus coroou-los "de glória e de honra" e os fez reinar sobre o resto de sua criação (Sl 8:5-8). Desde que foram criados à imagem do Rei divino, a soberania delegada (realeza), foi concedido a eles.

01:27 Este versículo muito significativo é a primeira ocorrência de poesia na OT (que é cerca de 40 por cento poesia). criado. A palavra é usada aqui três vezes para descrever o ato divino central do sexto dia (veja nota na v. 1). macho e fêmea. Alike eles carregam a imagem de Deus, e juntos eles compartilhar a bênção divina que se segue.



1:28 Deus os abençoou ... encher ... subjugar ... Regra. A humanidade sai das mãos do Criador, sob sua divina, enchendo a terra com sua espécie, e exercitar-florescente bênção domínio sobre as outras criaturas terrestres (ver v. 26 ; 02:15 ; Sl 8:6-8 e notas) . A cultura humana, portanto, não é anti-Deus (embora os seres humanos caídos, muitas vezes voltaram seus esforços em rebelião orgulhosa contra Deus). Pelo contrário, é a atividade daqueles que trazem a imagem de seu Criador e compartilhar, como servos de Deus, em seu governo real. Como representantes de Deus no reino das criaturas, eles são mordomos de criaturas de Deus. Eles não estão a explorar, resíduos ou despojá-los, mas para cuidar deles e usá-los a serviço de Deus e da humanidade.

1:29-30 As pessoas e os animais parecem ser retratado como originalmente vegetariana (ver 09:03 e nota).

1:31 muito bom. Veja a nota sobre v_4 . o sexto dia. Talvez para enfatizar a finalidade e importância deste dia, no texto hebraico o artigo definido é usado pela primeira vez aqui em relação aos dias da criação. Outra possibilidade é que a finalidade para a falta do artigo com dias 1-5 é para sinalizar uma ordem que é mais literário / lógico do que estritamente cronológica (ver nota sobre v. 11).

Capítulo 2

02:01 Uma súmula concluindo os seis dias de atividade criativa (ver nota sobre 01:01).

02:02 terminou ... descansado. Deus descansou no sétimo dia, não porque ele estava cansado, mas porque nada sem forma ou vazio permaneceu (ver NVI nota de texto). Seu trabalho criativo foi concluído e foi totalmente eficaz, absolutamente perfeito, "muito bom" (1:31). Ele não tem que ser repetido, reparados ou revisados, eo Criador descansou para comemorar isso.

2:03 Deus abençoou o sétimo dia eo santificou ... descansado. Embora a palavra "sábado" não é usado aqui, o verbo hebraico traduzido como "descansou" (v. 2) é a origem do substantivo "sábado". Ex 20:11 cita a primeira metade do v.3 , mas substitutos "sábado" para "sétimo", claramente o que equivale a dois. O primeiro registro de observância do sábado obrigatório é de Israel, a caminho do Egito para o Sinai (ver Ex 16:05 , 23 e notas), mas de acordo com Ne 9:13-14 o sábado não era uma obrigação da aliança oficial até a entrega da a lei no Monte Sinai. santo. Veja as notas em Ex 03:05 ; Lev 11:44 ; Ro 1:07 ; 1Co 01:02 .

2:04-4:26 O início da história humana, em distinção do relato da criação em 1:01-02:03 (veja nota lá).

 02:04 historia. A palavra hebraica para "historia" ocorre dez vezes em Gênesis, no início de cada seção principal (veja a Introdução: Características literárias). os céus ea terra. Veja nota em 1:01 . A frase "a historia dos céus e da terra" apresenta a história do que aconteceu com a criação de Deus. A mancha do pecado e rebelião trouxe uma maldição tríplice que escurece a história de Adão e Eva no bem e no belo jardim de Deus: (1) sobre Satanás (3:14); (2) no chão, por causa do pecado de Adão (03:17); e (3) em Caim (4:11). Senhor Deus. "Senhor" (hebraico YHWH, "Yahweh") é o nome pessoal e da aliança de Deus (ver nota em Ex 03:15), enfatizando seu papel como Redentor e convênio Senhor de Israel (ver nota em Ex 06:06), enquanto " Deus "(hebraico Elohim) é um termo geral. Ambos os nomes ocorrer milhares de vezes no AT, e, muitas vezes, como aqui, eles aparecem juntos indicando-claramente que eles se referem ao único Deus.

 02:07 formado. A palavra hebraica para este verbo comumente referido o trabalho de um oleiro (ver Isa 45:9 ; Jer 18:06), que modas vasos de argila (ver Jó 33:6). "Marca" (1:26), "criar" (1:27) e "forma" são usados para descrever a criação de pessoas e animais de Deus (v. 19 ; 01:21 , 25). sopro da vida. Os seres humanos e animais têm o fôlego de vida neles (ver 01:30 ; Jó 33:4). o homem se tornou um ser vivente. A frase hebraica aqui traduzida como "ser vivo" é traduzida como "seres vivos", em 1:20 , 24 . As palavras de 2:07 , portanto, implica que as pessoas, pelo menos fisicamente, têm afinidade com os animais. A grande diferença é que as pessoas são feitas "à imagem de Deus" (1:27) e ter uma relação absolutamente único, tanto para com Deus como seus servos e as outras criaturas como mordomos de Deus sobre eles (Si 8:5-8) .

02:08 , no leste. Do ponto de vista do autor do Gênesis. O jardim foi pensado como sendo perto de onde os rios Tigre e Eufrates (ver v. 14) atender, no que é hoje o sul do Iraque. Éden. Um nome sinônimo de "paraíso" e relacionada com qualquer um (1) a palavra hebraica que significa "felicidade" ou "prazer" ou (2) a palavra Mesopotâmia significa "uma planície". Talvez o autor sugere sutilmente ambos.



02:09 árvore da vida. Significando e dando vida, sem morte, para aqueles que comem seus frutos (ver 03:22 ; Ap 02:07 ; 22:02 , 14). árvore do conhecimento do bem e do mal. Significando e dando conhecimento do bem e do mal, em última instância, à morte, para aqueles que comem seus frutos (v. 17 ; 03:03). "O conhecimento do bem e do mal" se refere ao conhecimento moral ou discernimento ético (ver Dt 01:39 ; Isa 7:15-16). Adão e Eva possuía vida e discernimento moral, pois veio das mãos de Deus. Seu acesso ao fruto da árvore da vida mostrou que a vontade e intenção de Deus para eles era a vida. Pagãos antigos acreditavam que os deuses destinados a seres humanos sempre ser mortal. Ao comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, Adão e Eva procuraram uma fonte de criatura de discernimento, a fim de ser moralmente independente de Deus.

02:11 Pishon. Localização desconhecida. A palavra hebraica pode ser um substantivo comum, que significa "jorro". Havilá. Localização desconhecida; talvez mencionado novamente em 10:29 . É, provavelmente, a ser distinguido do Havilá de 10:07 (veja nota lá), que estava na Arábia.

02:13 Giom. Localização desconhecida. A palavra hebraica pode ser um substantivo comum, que significa "spurter". Tanto o Pishon eo Giom pode ter sido córregos na Baixa Mesopotâmia, perto do Golfo Pérsico. Os nomes foram aqueles atuais quando Gênesis foi escrito.

02:14 Assur. Uma cidade antiga capital da Assíria ("Assíria" e as palavras "Assur" estão relacionados). Eufrates. Muitas vezes chamado em hebraico simplesmente "Rio" por causa de seu tamanho e importância (ver nota sobre 15:18).



02:15 trabalho ... tome cuidado. Veja as notas sobre 1:26 , 28 . O homem agora é acusado de governar a terra de forma responsável sob a soberania de Deus.

02:16 árvore alguma. Incluindo a árvore da vida (v. 9).



02:17 certamente morrerá. Apesar da negação da serpente (03:04), desobedecendo a Deus, finalmente, resulta em morte.



2:18-25 O único relato completo da criação da mulher na antiga literatura do Oriente Próximo.



2:18 não é bom ... para ficar sozinho. Sem companhia feminina e um parceiro na reprodução, o homem não poderia realizar plenamente a sua humanidade.

02:19 nomeá-los. Seu primeiro ato de domínio sobre as criaturas ao seu redor (ver nota sobre 01:05).



02:24 deixará seu pai e sua mãe. Em vez de permanecer sob a custódia protetora de seus pais um homem deixa-los e, com sua esposa, estabelece uma nova unidade familiar. unidos ... uma só carne. A intenção divina para o marido e esposa era a monogamia. Juntos, eles foram para formar como inseparável uma união que existe entre pai e filho. Como pais e seus filhos são os mesmos "carne e sangue" (ver 29:14 e nota), então marido e mulher devem ser unidos como "uma só carne", enquanto eles ao vivo do-que a união sexual é uma expressão (cf . 1 Coríntios 6:16 e nota).



02:25 nu ... sem vergonha. Liberdade de vergonha, o que significa inocência moral, logo seria perdido como resultado do pecado (ver 3:7).

Capítulo 3



3:1-24 A desobediência de Adão e Eva, ea resposta de Deus que afeta todo o curso da história humana (cf. Romanos 5:12-21 e notas).



03:01 serpente. O grande enganador vestiu-se como uma serpente, uma das boas criaturas de Deus. Ele insinuou uma falsidade e retratou rebeldia tão inteligente, mas essencialmente inocente, o auto-interesse. Portanto, "o diabo e Satanás," é mais tarde referida como "a antiga serpente" (Ap 0:09 ; 20:02). astuto. As palavras hebraicas para "astuto" e "naked" são quase idênticos. Embora nus, o homem e sua mulher não sentiu vergonha (2:25). A astúcia da serpente levou-os ao pecado, e, em seguida, tornou-se envergonhados de sua nudez (ver v. 7). Deus realmente disse ...? A pergunta ea resposta mudou o curso da história humana. Ao fazer com que a mulher a duvidar da palavra de Deus, Satanás trouxe o mal ao mundo. Aqui o enganador comprometeu-se a alienar as pessoas de Deus. Em outro lugar, ele age como um acusador (ver NVI nota de texto em Jó 1:6), para afastar Deus do povo (ver Jó 1-2 ; Zec 3:01 e nota).



03:03 e você não deve tocá-lo. A mulher acrescenta a palavra de Deus (2:17), distorcendo sua directiva e demonstrando que desafio sutil da serpente estava trabalhando o seu veneno.



03:04 Você não vai certamente morrer. A negação flagrante de um pronunciamento divino específico (ver 02:17 e nota).



03:05 Deus sabe. Satanás acusa Deus de ter motivos fúteis. Em Jó 1:9-11 (ver nota sobre 01:09); 2:4-5 ele acusa Jó justo do mesmo. seus olhos se abrirão, e sereis como Deus. A declaração é apenas meia verdade. Seus olhos foram abertos, com certeza (ver v. 7), mas o resultado foi bem diferente do que a serpente havia prometido. conhecendo o bem eo mal. Veja nota em 2:09 .



03:06 boa para se comer ... agradável aos olhos ... desejável para adquirir sabedoria. Três aspectos da tentação. . Cf Lc 4:03 , 5 , 9 ; 1Jo 2:16 .



03:07 eles perceberam que estavam nus. Não é mais inocente como as crianças, eles tinham uma nova consciência de si e do outro em sua nudez, que agora produzido neles um sentimento de vergonha. eles ... fez coberturas. Sua própria tentativa fraca e inútil para esconder sua vergonha, que só Deus poderia cobrir (ver nota sobre v. 21).

03:08 jardim. Uma vez um lugar de alegria e de comunhão com Deus, tornou-se um lugar de medo e de se esconder de Deus.

03:09 Onde você está? A pergunta retórica (ver 04:09).



03:12 A mulher que você colocou aqui ... me deu. O homem acusa o próprio Deus e mulher, para justificar o seu pecado.



03:13 A serpente me enganou. A mulher culpa a serpente em vez de si mesma.



03:14 Maldito. A serpente, a mulher eo homem foram todos julgados, mas apenas a serpente ea terra foram amaldiçoados-este último por causa de Adão (v. 17). poeira. O símbolo da própria morte (v. 19), seria a comida da serpente.



03:15 Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. O antagonismo entre as pessoas e as serpentes é usado para simbolizar o resultado da luta titânica entre Deus eo mal, uma luta jogado fora nos corações e história da humanidade. A descendência da mulher acabaria por esmagar a cabeça da serpente, uma promessa cumprida na vitória de Cristo sobre Satanás, uma vitória em que todos os crentes compartilharão (ver Ro 16:20 e nota).



03:16 dores na gravidez. Seu julgamento caiu sobre o que era mais exclusivamente dela como mulher e como uma "auxiliadora idônea" (2:20) para seu marido. Da mesma forma, "labuta dolorosa" do homem (v. 17) foi um juízo sobre ele, como trabalhador do solo. Alguns acreditam que a raiz hebraica subjacente "dores", "dor" e "labuta dolorosa" talvez deva ser entendida aqui no sentido do trabalho pesado (ver Pr 05:10 , "labuta"; 14:23 , "trabalho duro") . dar à luz filhos. Como um sinal de graça no meio do julgamento, a bênção inicial (ver 01:28 e nota) não for retirado. desejo ... regra. Sua atração sexual para o homem, e sua liderança sobre ela, vai se tornar aspectos íntimos de sua vida em que ela experimenta aflição e de angústia, em vez de pura alegria e bênção.

3:17-19 você vai comer. Embora ele teria que trabalhar duro e longo (acórdão), o homem seria capaz de produzir o alimento que sustenta a vida (graça).

03:18 Cultivar a terra e semear a semente de culturas desejados criar uma situação em que certas plantas nativas tornam-se as ervas daninhas do-que "espinhos e abrolhos" são os mais problemáticos.



03:19 retorno para o chão ... ao pó voltará. Trabalho de Adão não seria capaz de afastar a morte. A origem do seu corpo (ver 02:07) e da fonte de sua comida (ver v. 17) tornou-se um símbolo de sua eventual morte.



03:20 nomeou sua esposa. Não é um ato de reivindicar o domínio sobre ela (ver notas sobre 1:05 ; 02:19), mas de memorializing seu significado para ele e da raça humana. Eva. Veja NIV nota de texto.

03:21 vestiu. Deus proveu graciosamente Adão e Eva com a roupa mais eficaz (cf. v. 7) para cobrir sua vergonha (cf. v 10).



03:22 nós. Veja nota em 1:26 . conhecendo o bem eo mal. De uma forma terrivelmente pervertida, a previsão de Satanás (v. 5) se tornou realidade. viver para sempre. Sin, o que sempre resulta em morte (Sl 37:1-2 ; Pr 11:19 ; Eze 33:8-9 ; Ro 6:23 ; Jas 1:14-15) corta o pecador fora do dom da vida eterna de Deus .

03:23 baniu do Jardim ... para trabalhar a terra. Antes de Adão pecou, ele tinha trabalhado em um belo jardim e frutífera (2:15). Agora ele teria de até terrenos não urbanizados e luta com a maldição de espinhos e cardos (v. 18).



03:24 querubins. Provavelmente semelhante às estátuas de figuras aladas que estavam de guarda nas entradas de palácios e templos da antiga Mesopotâmia (ver nota em Ex 25:18). para se proteger. A espada do julgamento de Deus estava entre a humanidade caída e jardim de Deus. A razão é dada em v.22. Somente através da redenção de Deus em Cristo é que as pessoas têm acesso novamente à árvore da vida (ver Ap 2:07 ; 22:02 ,14 , 19).

Capítulo 4

4:1-26 Como o pecado humano progrediu de assassinato de um irmão, na segunda geração a afirmação arrogante de independência de Deus e afirmação da auto-suficiência total na sétima geração.



04:01 Com a ajuda do Senhor. Eva reconheceu que Deus é a fonte última da vida (ver Ac 17:25).



04:02 Abel. O nome significa "respiração" ou "temporário" ou "sem sentido" (a tradução da mesma palavra hebraica básica que está em Eclesiastes 1:02 [veja nota lá]; 12:08) e sugere a brevidade da vida de Abel.



4:3-4 Caim trouxe alguns dos frutos ... Mas Abel trouxe porções de gordura de alguns dos primogênitos do seu rebanho. O contraste não é entre uma oferta de vida vegetal e uma oferta de vida animal, mas entre uma oferta impensado descuidado e uma escolha, oferta generosa (cf. Lv 03:16 e nota). Motivação e atitude do coração são de suma importância, e Deus olhou com favor para Abel e para a sua oferta por causa da fé de Abel (Hb 11:04). primogênito. Indicativo do reconhecimento de que toda a produtividade do rebanho é do Senhor e tudo isso pertence a ele.



04:05 raiva. Deus não olha com favor em Caim e sua oferta, e Caim (cuja motivação e atitude eram ruins, desde o início) reagiu previsivelmente.

04:07 pecado jaz à sua porta. A palavra hebraica para "agachado" é o mesmo que uma palavra babilônica antiga referindo-se a um demônio jaz à porta de um prédio para ameaçar as pessoas dentro. O pecado pode, assim, ser retratado aqui como apenas como um demônio, esperando para atacar Cain. Ele pode já ter sido tramando o assassinato de seu irmão. ele deseja conquistá-lo. Em hebraico, a mesma expressão que para "Seu desejo será para o [seu marido]" em 03:16 (ver também SS 07:10).



04:08 atacou seu irmão ... e matou-o. O primeiro assassinato foi especialmente monstruoso porque foi cometido com dolo intencional ("Vamos para o campo"), contra um irmão (ver vv 9-11. ; 1Jo 3:12) e contra um bom homem (Mt 23:35 , Hb 11:04)-uma ilustração impressionante das terríveis consequências da queda.



04:09 Onde ...? A pergunta retórica (ver 03:09). Eu não sei. Uma mentira deslavada. Sou eu o guarda do meu irmão? Demonstrando indiferença insensível-muito comum ao longo de todo o curso da história humana.



4:10 o sangue de teu irmão clama. "Abel justo" (Mt 23:35), em certo sentido, um "profeta" (Lc 11:50-51) ", ainda fala, mesmo que ele está morto" (Hb 11:04), pois seu sangue derramado continua a clamar a Deus contra todos aqueles que fazem da violência a outros. Mas o sangue de Cristo "fala uma palavra melhor" (Hb 0:24).



04:11 maldição. O terreno tinha sido amaldiçoado por causa do pecado humano (03:17), e agora o próprio Caim é amaldiçoado. Anteriormente ele havia trabalhado no chão, e ela tinha produzido vida por ele (2-3 vv.). Agora no chão, encharcada com o sangue de seu irmão, já não deu o seu fruto para ele (v. 12).

04:12 andarilho. Estrangede de outras pessoas e encontrar ainda o terreno inóspito, ele se tornou um andarilho na terra de peregrinação (ver texto na NVI nota v. 16).



04:13 Meu castigo é maior do que posso suportar. Confrontado com o seu crime e sua maldição resultante, Caim não respondeu com remorso, mas com autopiedade. Seu pecado era praticamente ininterrupto: impiedade (v. 3), raiva (v. 5), o ciúme, o engano e assassinato (v. 8), a falsidade (v. 9) e egoísta (v. 13). O resultado final foi alienação de Deus a si mesmo (14 vv. , 16).

4:14-15 quem ... ninguém ... ninguém. Estas palavras parecem sugerir a presença de um número significativo de pessoas de fora da família imediata de Caim, mas talvez eles só antecipar o futuro crescimento rápido da corrida. Alternativamente, referência de Caim para si mesmo era inclusive de toda a sua linha de família, que se situou em juízo com ele (como fez a linhagem da família de Adão). Note que Caim construiu uma cidade (v. 17), e que seu descendente Lameque se gabava de vingar (defender) a si mesmo (vv. 23-24).



4:15 marca. Um sinal de aviso para protegê-lo de um vingador. Por enquanto, a vida do assassino é poupadão (mas veja 6:07 ; 09:06). Para uma possível ver paralelo Eze 09:04 .

04:16 Nod. Localização desconhecida. Veja NIV nota de texto.

4:17-18 Caim ... Enoch ... Irade ... Meujael ... Metusael ... Lameque. Juntamente com a de Adão, esses nomes se somam a um total de sete, um número muitas vezes significando plenitude (ver v. 15). Cada um dos seis nomes listados aqui é paralelo com um nome semelhante ou idêntico na genealogia de Sete no cap. 5 da seguinte forma: Kenan (05:12), Enoque (05:21), Jared (05:18), Maalalel (05:15), Matusalém (05:25), Lameque (5:28). A semelhança entre os dois conjuntos de nomes é impressionante e pode sugerir o carácter selectivo de tais genealogias (ver nota sobre 05:05). Para um exemplo de como a seletividade em outros lugares ver Esdras 7:03 , em que a comparação com 1Cr 6:7-10 indica que seis nomes foram omitidos entre Azarias e Meraiote. Veja também Introdução à 1 Crônicas: Genealogias e nota sobre Mt 01:17 .



04:17 cidade. A palavra hebraica para esta palavra pode se referir a qualquer acordo permanente, ainda que pequena. Caim tentou redimir-se de seu errante e estado vulnerável pela atividade de suas próprias mãos, na terra de peregrinação ele constrói uma cidade.



04:19 casou com duas mulheres. A poligamia entrou na história. Arrogante Lameque, o sétimo depois de Adão na linha de Caim, talvez procurou atingir os benefícios da bênção primordial de Deus (ver 01:28 e nota) por seus próprios multiplicando-dispositivo suas esposas. Monogamia, no entanto, era a intenção divina de origem (ver 2:23-24 e nota sobre 02:24).

4:20-22 Jabal ... Jubal ... Tubal-Caim. Os três filhos de Lameque tinham nomes semelhantes, cada um derivado de um significado verbo hebraico "trazer, transportar, conduzir", e enfatizando a atividade. O nome de Tubal-Caim foi especialmente apropriado, uma vez que "Caim" significa "ferreiro".

4:22 ferramentas. Para a agricultura e construção; talvez também para a guerra (ver 1 Samuel 13:19-21).



04:23 de matar um homem para me ferir. Destruição violenta e arbitrária da vida humana, por aquele que proclamou sua independência de Deus, tomando vingança com as próprias mãos (ver Dt 32:35 e nota). Lameque orgulhosamente afirmou ser dono de seu próprio destino, pensando que ele e seus filhos, por suas próprias realizações, iria redimir-se da maldição sobre a linhagem de Caim. Esta afirmação titânica culmina o catálogo de pecados, que começou com a oferta indigna de Caim eo assassinato de seu irmão.



04:24 setenta e sete vezes. Anúncio arrogante de Lameque de vingança pessoal encontrou seu contraponto na resposta de Jesus à pergunta de Pedro sobre o perdão em Mt 18:21-22 (ver nota sobre 18:22).

04:25 de novo ... outra criança. Abel estava morto, e Caim foi alienado; assim Adão e Eva foi concedido um terceiro filho para continuar a linhagem da família.



04:26 Enos. O nome, como "Adão" (ver texto na NVI nota 2:07), significa "homem" ou "humanidade". começou a invocar o nome do Senhor. Orgulhosa auto-suficiência de Lameque, tão característico da linha de Caim, é contrastada com dependência de Deus encontrado na linha de Sete.

Capítulo 5

05:01 historia. Veja nota em 2:04 . semelhança. Veja nota em 1:26 .

05:02 macho e fêmea. Veja nota em 1:27 . abençoou. Veja 01:28 e nota. chamado. Veja nota em 1:05 .



05:03 sua semelhança ... sua própria imagem. Veja nota em 1:26 . Como Deus criou Adão sem pecado na sua própria imagem perfeita, então agora pecaminoso Adam tem um filho à sua imagem imperfeita.



05:05 930 anos. Veja as notas sobre v.27 ; 06:03 . Se os grandes números que descrevem a longevidade humana nos primeiros capítulos de Gênesis são literais ou têm uma função ou literária convencional tanto-é incerto. Alguns acreditam que vários dos números têm um significado simbólico, como o 365 (de Enoque v. 23) anos (365 é o número de dias em um ano, portanto, uma vida plena) e 777 (de Lameque v. 31) anos (777 sendo um expansão e múltiplo de sete, o número da

perfeição, cf os "setenta vezes sete" do outro Lameque in. 04:24). O fato de que há exatamente dez nomes no Ge 5 de lista (como na genealogia do 11:10-26), é provável que ele inclui lacunas (veja nota no 4:17-18), os comprimentos dos que podem ser resumidas em grandes números. Outras genealogias antigos fora da Bíblia apresentam figuras similarmente grandes. Por exemplo, três reis em uma lista suméria (que também contém exatamente dez nomes) Diz-se que reinou 72.000 anos cada, obviamente intervalos de tempo exageradas. e depois que ele morreu. Repetida como um refrão triste ao longo do capítulo, sendo a única exceção Enoch (ver nota sobre v. 24). A frase é um lembrete austero do juízo de Deus sobre o pecado resultante da queda de Adão.



05:22 , 24 andava com Deus. A frase substitui a palavra "viveu" nos outros parágrafos do capítulo e nos lembra que há uma diferença entre andar com Deus e simplesmente viver.



05:24 então ele não era mais, porque Deus o levou. A frase substitui "e depois ele morreu" nos outros parágrafos do capítulo. Como Elias, que estava "tomado" (2Rs 02:10) ao céu, Enoch foi levado (cf. Sl 49:15 ; 73:24) para a presença de Deus sem experimentar a morte (Hebreus 11:05). Lameque, o sétimo depois de Adão na genealogia de Caim, foi mal personificada. Mas "Enoque, o sétimo depois de Adão" (Judas 14), na genealogia de Sete ", foi elogiado como um que agradou a Deus" (Hb 11:05).

05:27 969 anos. Somente Noé e sua família sobreviveram ao dilúvio. Se os dados relativos aos períodos de vida são literais, Matusalém morreu no ano do dilúvio (os números em vv. 25 , 28 e 07:06 somam exatamente 969).

Capítulo 6

6:1-8 Como o início da história da humanidade levou a essa corrupção generalizada que Deus foi movido para trazer um julgamento radical em sua criação.

06:01 aumento em número. Veja nota em 1:22 .

06:02 filhos de Deus viram ... filhas dos homens ... e eles se casaram qualquer. Veja v.4 . A frase "filhos de Deus" aqui tem sido interpretada para se referir tanto aos anjos ou aos seres humanos. Em lugares como Jó 1:6 ;02:01 se refere aos anjos, e talvez também em Sl 29:1 (onde é traduzida como "poderosos"). Alguns intérpretes também apelar para Judas 6-7 (assim como a literatura judaica) ao referir-se a frase aqui para anjos.

Outros, porém, sustentam que os casamentos mistos e coabitação entre anjos e seres humanos, embora comumente mencionado nas mitologias antigas, são certamente excluídos pela própria natureza da ordem criada (cap. 1; Mc 12:25). Em outros lugares, as expressões equivalentes a "filhos de Deus", muitas vezes referem-se a seres humanos, embora em contextos bem diferentes do atual (ver Dt 14:01 ; 32:5 ; Sl 73:15 ; Isa 43:6 ;Hos 01:10 ; 11:01 ; Lc 3:38 ; 1Jo 3:1-2 , 10). "Filhos de Deus" (vv. 2 , 4), possivelmente refere-se a homens de Deus, e "filhas dos homens" para as mulheres pecadoras (significativamente, eles não são chamados de "filhas de Deus"), provavelmente a partir da linha ímpios de Caim. Se assim for, o contexto sugerir que vv. 1-2 descrevem o casamento entre os Seteites ("filhos de Deus") de ch. 5 com os cainitas ("filhas dos homens") de ch. 4, indicando uma quebra na separação dos dois grupos.

Outra sugestão plausível é que os "filhos de Deus" refere-se a figuras reais (reis estavam intimamente associados com os deuses do antigo Oriente Médio), que orgulhosamente perpetuadas e agravadas o estilo de vida corrupto de Lameque filho de Cain (praticamente uma figura real) e estabelecidos para si heróis reais.

06:03 Duas frases-chave em hebraico deste versículo são obscuras: o tornado "enfrentar" (ver nota de texto NVI) e aquele prestado "porque ele é mortal." O versículo parece anunciar que o período de carência entre a declaração de Deus de julgamento e sua chegada seria 120 anos (cf. 1Pe 3:20). Mas, se a nota de texto leitura NIV for aceite, o versículo anuncia que a vida humana é agora limitada aos 120 anos (mas veja 11:10-26).

06:04 Nephilim. Pessoas de grande tamanho e força (ver Nu 13:31-33). A palavra hebraica significa "caídos". Eles eram vistos pelas pessoas como "os heróis do passado, homens de renome", mas aos olhos de Deus eram pecadores ("caídos") maduro para julgamento.

 06:05 Uma das descrições mais vívidas da Bíblia de depravação total. E porque a natureza humana manteve-se inalterada, as coisas não eram melhores, depois do dilúvio (08:21).

 06:06 O Senhor entristeceu-se ... seu coração estava cheio de dor. O pecado humano é a tristeza de Deus (ver Ef 4:30 e nota).

06:07 eu vou limpar a humanidade ... da face da terra. O período de graça (ver v. 3 e nota) estava chegando ao fim. animais ... criaturas ... aves. Embora moralmente inocente, o mundo animal, como criaturas sob o governo corrompido dos seres humanos, compartilhada em seu julgamento (cf. 1Sm 15:03 NVI e nota de texto).

 6:8-9 favor encontrado ... justo ... sem culpa ... andava com Deus. Veja nota em 5:22. Vida piedosa de Noé era um poderoso contraste com os ímpios vida de seus contemporâneos (ver v. 5 e observe, ver também v. 12). Esta descrição de Noé não implica perfeição sem pecado.

 06:09 - 09:29 Em muitas lendas que circulam entre os povos do antigo Oriente Próximo, um dos principais deuses trouxe um dilúvio devastador sobre a terra, porque ele estava perturbado pela agitação barulhenta criado por humanos (ver Introdução: Fundo). O autor do Gênesis também fala de um dilúvio devastador que destruiu toda a humanidade, exceto uma única família. Em seu relato, o Criador (que por si só é Deus) foi profundamente entristecido pelo mal moral adotado e praticado pelas criaturas que tinha criado à sua imagem e para quem ele havia cometido o cuidado de sua criação. Em seus olhos tinham vida tão corrompido em sua boa criação que só um juízo de limpeza radical poderia verificar o mal excessivo e levar a humanidade a prestar contas.

Em sua narrativa da história de Israel antiga, o autor do Gênesis ataca as noções pagãs penetrantes sobre os deuses e sobre a humanidade, como expresso em suas histórias de uma poderosa inundação all-destruindo. Ele lança este dilúvio historiado de uma forma teológica radicalmente diferente. No dilúvio (ie, em inundações destrutivas e outros desastres "naturais") a humanidade tinha (e tem) a ver com o Criador justo. Por justa causa, e após longa paciência, julgou (e juízes) a criatura criada à sua imagem e chamou para ser seu portador imagem na criação. O julgamento de Deus sobre o pecado humano representado pelo dilúvio fala de sua radical "Não" para a corrupção da

humanidade de seu caminho no mundo. Mas esse "não" não é a palavra final (ver 08:01 e nota), ea humanidade não está à mercê de uma divindade que em um capricho pode desfazer totalmente a ordem de criação no qual a vida depende. O Deus do dilúvio deu outra palavra, simbolizada pelo arco-íris, uma palavra tranqüilizadora sobre seu compromisso duradouro para a sua criação. (Veja 9:8-17 e notas.)

06:09 historia. Veja nota em 2:04 . justos. Veja a nota na Sl 01:05 .

06:14 arca. A palavra hebraica para esta palavra é usada em outros lugares apenas em referência à cesta que salvou o bebê Moisés (ver Ex 02:03 , 5 e nota sobre 02:03). revesti-la com piche. A mãe de Moisés fez sua cesta estanque da mesma forma (ver Ex 02:03).

06:16 telhado. Talvez pendendo, para manter a chuva do que vem dentro dentro de 18 centímetros do topo. A arca de Noé, provavelmente, teve uma série de pequenas janelas (ver 08:06) circundando todo o navio de 18 polegadas a partir do topo de admitir luz e ar.

06:17 enchentes na terra para destruir toda a vida debaixo dos céus. Alguns acreditam que o dilúvio foi em todo o mundo, em parte por causa dos termos aparentemente universais da (texto, tanto aqui como em outros lugares vv 7. , 12-13 ; 07:04 , 19 , 21-23 ; 08:21 ; 09:11 , 15 ;. cf 2Pe 3:06 e nota). Outros argumentam que nada na narrativa de caps. 6-9 impede a inundação de ser entendida como destruidores da regional de tudo em terra que estava em seu rastro, mas de alcance relativamente limitado e universal só do ponto de vista do conhecimento geográfico de Moisés. "Toda a vida debaixo dos céus" pode significar toda a vida dentro da escala de percepção de Noah.(Veja a linguagem universal usada para descrever a seca ea fome na época de José- 41:54 , 57 , ver também a nota sobre 41:57).



06:18 aliança. Veja nota em 9:09 . Noé não seria dada as particularidades da aliança de Deus com ele até depois das enchentes tinha secado (veja 9:8-17). entrar na arca. A história da libertação de Noé e do dilúvio prefigura a redenção plena de Deus para o seu povo (ver Hb 11:07 ; 2Pe 2:05) e é visto por Pedro como em certo sentido simbólico do batismo cristão (ver 1Pe 3:20-21 e nota em 3:21). seus filhos e sua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. Deus estende sua preocupação amorosa de toda a família do justo Noé, um padrão consistente no relacionamento de Deus com o seu povo, ressaltando a relação moral e responsável dos pais para os filhos (ver 17:7-27 ; 18:19 ; Dt 30:19 , Sl 78:1-7 ; 102:28 ; 103:17-18 ; 112:1-2 ; Ac 2:38-39 ; 16:31 ; 1 Coríntios 7:14).

6:19 duas de todas as criaturas vivas ... para mantê-los vivos. A maioria dos animais foram condenados a morrer na enchente (veja nota na v. 7), mas pelo menos um par de cada espécie foi preservada para reabastecer a terra depois que as águas diminuiu.

06:20 tipo. Veja nota em 1:11 .

6:22 fez tudo exatamente como Deus ordenou. O relato enfatiza a obediência de Noé (ver 07:05 , 9 , 16).

Capítulo 7



07:01 Entra na arca. O início da palavra final de Deus a Noé antes do dilúvio. Primeiro a palavra de Deus a Noé, depois do dilúvio começa da mesma forma: "Sai da arca" (08:16). justos. Veja a nota na 6:8-9 . Mais tarde, Noé era conhecido como um "pregador da justiça" (2Pe 2:05 ; veja nota lá) que alertou seus contemporâneos do juízo vindouro e testemunhou a vitalidade de sua própria fé (ver Hb 11:07 e nota).

07:02 sete de cada espécie de animal limpo ... dois de cada espécie de animal impuro. Os animais "impuros" só teria de reproduzir-se, depois do dilúvio, mas os animais "limpos" seria necessário também para os holocaustos que Noé se sacrificam (ver 08:20) e para alimentos (ver 09:03 e nota) . Para a distinção entre "limpas" e "impuras" animais e pássaros ver Lev 11 e notas, especialmente a nota sobre v_2 . Quão cedo esta distinção entrou em uso é desconhecido.

07:04 quarenta dias e quarenta noites. Um período de tempo, muitas vezes caracterizando um período crítico na história da redenção (ver vv 12. , 17 ; Dt 09:11 ; Mt 4:1-11 e notas sobre 4:01 e 4:02).

07:07 entrou na arca para escapar das águas. Noé e sua família foram salvos, mas a vida como de costume continuou por todo mundo até que fosse tarde demais (ver Mt 24:37-39).

07:13 Noé e seus filhos ... junto com sua esposa e as esposas de seus três filhos. "Apenas algumas pessoas, oito no total" (1Pe 3:20 ; ver 2Pe 2:05), sobreviveu ao dilúvio.

7:14 todo animal selvagem ... todos os animais ... cada criatura que se move ao longo do chão ... cada pássaro. Quatro das cinco categorias de vida animada mencionados em 1:21-25 . O quinto criaturas poderiam categoria do mar permanecem vivos fora da arca.



07:16 Deus ordenara a Noé. ... o Senhor fechou dentro "Deus" deu a ordem, mas em seu papel como redentor "Senhor" (ver notas sobre 2:04 ; Ex 06:06), ele fechou a porta de a arca atrás Noé e sua família. Nem o nome divino é mencionado no resto do cap. 7, como a fúria do dilúvio foi desencadeada sobre a humanidade pecadora.

07:20 cobriu as montanhas, a uma profundidade de mais de vinte pés. A arca foi de 45 metros de altura (06:15), para que a água era profunda o suficiente para mantê-lo de encalhe.

07:22 sopro da vida. Um presente de Deus na criação (ver 01:30 ; 02:07 e nota) foi tirado por causa do pecado.

Capítulo 8



08:01 Mas. Até agora, a narrativa dilúvio foi uma história de julgamento; a partir deste ponto, é uma história de libertação e restauração. Deus se lembrou de Noé. Embora ele não tivesse sido mencionado desde 07:16 ou ouvido por 150 dias (veja 07:24), Deus não se esqueceu de Noé e sua família. Para "lembra" na Bíblia

muitas vezes não é apenas para lembrar as pessoas a mente, mas para expressar sua preocupação para eles, agir com carinho para eles (ver Sl 08:04 e nota). Quando Deus se lembra de seus filhos, ele o faz "com bons olhos" (Ne 05:19 ; 13:31). vento. A palavra hebraica traduzida por "Espírito" em 1:02 é aqui traduzida como "vento", e introduz uma série de paralelos entre os acontecimentos do cap. 8-9 e os de ch. 1 em sua ordem literária: Compare 8:2 com 1:7 ; 8:5 com 1:9 ; 8:7 com 1:20 ; 8:17 com 1:25 ; 9:1 com 1:28 a ; 09:02 com 1:28 b ; 09:03 com 01:30 . Ch. 1 descreve o início original, enquanto caps. 8-9 descrevem um novo começo depois do dilúvio.

08:04 montanhas. A palavra é plural e se refere a uma cadeia de montanhas. Ararat. O nome está relacionado ao assírio Urartu, que se tornou um extenso reino montanhoso (ver Jer 51:27 , ver também Isa 37:38), incluindo grande parte do território ao norte da Mesopotâmia e no leste da Turquia moderna.

08:06 janela. Veja nota em 6:16 .

08:11 pomba voltou ... em seu bico era uma folha de oliveira arrancada. Oliveiras não crescem em altitudes elevadas, ea folha fresca era um sinal para Noé que as águas tinham baixado sobre a terra. O símbolo moderno da paz representado por uma pomba que leva um ramo de oliveira em seu bico tem sua origem nesta história.

08:13 primeiro dia do primeiro mês de 601 anos de Noah. Novo começo A data sinaliza fórmula da humanidade depois do dilúvio.

08:14 vigésimo sétimo dia do segundo mês. Mais de um ano após o dilúvio começou (ver 07:11).

08:16 Sai da arca. Veja nota em 7:01 .

08:17 multiplicam ... ser fecundo ... aumentam em número. Veja 01:22 e nota. Os animais e os pássaros agora podia repovoar seus antigos habitats.

08:20 holocaustos. Veja Lev 01:03 e nota.



08:21 sentiu o aroma agradável. Uma maneira figurativa de dizer que o Senhor teve prazer em oferta de Noé (cf. Ef 5:02 ; Fp 4:18). amaldiçoar a terra. Embora o hebraico aqui tem uma palavra diferente para "maldição", a referência parece ser a maldição de 03:17 . Pode ser que o Senhor prometeu nunca aqui para adicionar maldição sobre maldição que ele tinha em relação a Caim (4:12). apesar de toda a inclinação do seu coração é mau. Para fraseologia quase idêntica ver 06:05 e nota. Por causa da extrema maldade da humanidade, Deus tinha-lhes (destruído 06:07) por meio de uma inundação (06:17 ; ver nota lá). Embora o justo Noé e sua família foram salvos, ele e sua prole eram descendentes de Adão e realizada em seus corações a herança do pecado. Deus promete nunca mais graciosamente para lidar com o pecado através do envio de um dilúvio devastador (ver 09:11 , 15 e nota sobre 09:11). A história humana é mantido aberto para tratamento de Deus com o pecado em uma nova e redentora maneira, da maneira que foi preparado para por a ação de Deus em Babel (ver notas em 11:06 , 8), e que começa a se desenrolar com a chamada de Abrão (ver notas sobre 11:27-25:11 e 12:01). desde a infância. A frase substitui "o tempo todo", em 6:05 e enfatiza a verdade de que o pecado historiava a vida de uma pessoa desde a sua concepção e nascimento (ver Sl 51:5 ; 58:3 e notas; cf Ef 2:03).

08:22 Times and Seasons, criadas por Deus no início (ver 01:14 e nota), nunca deixará até o fim da história.

Capítulo 9

9:1-7 Neste novo começo, Deus renovou sua bênção original (01:28) e sua provisão para alimentar da humanidade (cf. v 3 ; 1:29-30). Mas porque o pecado havia trazido a violência no mundo e porque Deus agora nomeado carne como parte da dieta humana (v. 3), outras disposições e determinações divinas são adicionados (vv. 4-6). No entanto, a bênção de Deus domina e encerra o todo (ver v. 7).

09:02 entregue nas suas mãos. Deus reafirmou que os seres humanos reinaria sobre toda a criação, incluindo os animais (ver nota sobre 01:26).

09:03 Tudo o que vive e se move servirá de alimento. Carne seria agora complementar a dieta humana.

9:04 você não deve comer carne que tem sua força vital. Lev 17:14 salienta a relação íntima entre o sangue ea vida por duas vezes declarando que "a vida de cada criatura é o seu sangue." A vida é o dom precioso e misterioso de Deus, e as pessoas não estão em busca de preservá-lo ou aumentar a força da vida dentro deles, comendo a "vida" que está "no sangue" (Lev 17:11 ; veja nota lá) - como muitos povos pagãos ao longo da história ter pensado que poderia fazer.



9:5 para sua alma ... Eu pedirei historias de cada animal. O próprio Deus é o grande defensor da vida humana (veja 4:9-12 e nota sobre 04:10), que é precioso para ele, porque as pessoas foram criadas à sua imagem (v. 6) e porque eles são os representantes terrestres e focal ponto do reino de Deus. Na teocracia (Reino de Deus) estabeleceu no Sinai, um animal doméstico que tirou a vida humana deveria ser apedrejada até a morte (ver Ex 21:28-32 e nota sobre 21:28).

09:06 Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem terá seu sangue derramado. Na teocracia depois, os culpados de assassinato premeditado estavam para ser executados (ver Ex 21:12-14 ; Nu 35:16-32 , ver também Ro 13:3-4 ; 1Pe 2:13-14). porque à imagem de Deus o Deus feito homem. Veja 01:26 e nota. Em matar um ser humano, um assassino demonstra desprezo de Deus (ver também Pr 14:31 ; 17:05 ; Jas 3:09 e notas).

9:8-17 primeira e mais básica a aliança de Deus com as suas criaturas (veja quadro, p. 19). Diz respeito à própria ordem da criação e tem o seu "sinal" embutido nessa ordem da criação. Como o julgamento divino parecia desfazer completamente a criação, a humanidade pecadora necessária garantia da aliança de Deus que seus atos de julgamento da história não vai destruir a ordem criada. Esta é a única aliança divina na qual Deus se compromete a não fazer alguma coisa.



09:09 Agora eu estabelecerei a minha aliança. Deus soberanamente prometeu neste convênio de Noé, aos descendentes de Noé e todos os outros seres vivos (como uma espécie de recompensa gracioso para o justo Noé, o novo pai da raça humana-ver 06:18) nunca mais destruir a Terra e sua habitantes até seus propósitos de sua criação são plenamente realizados ("enquanto a terra durar," 8:22). Para compromissos semelhantes por Deus ver seus convênios com

Abrão (15:18-20), Finéias (Nu 25:10-13) e Davi (2Sm 7). Consulte a tabela, p.19 .

09:11 Nunca mais toda a vida ser cortada pelas águas do dilúvio. Um resumo das disposições do pacto do Senhor com Noé-uma aliança eterna, como se vê em tais palavras e frases como "nunca mais" (ver também v. 15), "para todas as gerações por vir" (v. 12) e " eterna "(v. 16).

09:12 sinal. Um sinal de aliança era um selo visível e lembrete de compromissos do pacto. A circuncisão seria o sinal da aliança com Abraão (ver 17:11 e nota), e no sábado seria o sinal da aliança com Israel no Sinai (ver Ex 31:16-17 e nota).

Principais alianças do AT

ALIANÇAS	REFERÊNCIA	TIPO	PARTICIPANTE	DESIGNAÇÃO
com Noé	Gn 9:8-17	concessão real	Feita com o "justo" (6:9) Noé (ib. com seus descendentes e com todos os seres vivos da terra — toda a vida sujeita à jurisdição do homem)	Promessa divina incondicional de nunca destruir a vida terrestre com uma catástrofe natural; o "sinal" da aliança é o arco-íris nas nuvens da tempestade
abraâmica A	Gn 15:9-21	concessão real (de terras)	Feita com o "justo" (a sua fé lhe foi atribuída "como justiça", v. 6) Abrão (e com seus descendentes, v. 16)	Promessa divina incondicional de cumprir a concessão de terras; um juramento com maldição contra si mesmo era sua garantia simbólica (v. 17)
abraâmica B	Gn 17	suserano—vassalo	Feita com Abraão como chefe patriarcal de sua família	Promessa condicional do Senhor de ser o Deus de Abraão e dos descendentes deste (cf. "de minha parte", v. 4; "de sua parte", v. 9); condição: total consagração ao Senhor, simbolizada pela circuncisão
sinaítica	Ex 19—24	suserano—vassalo	Feita com Israel como descendência de Abraão, de Isaque e de Jacó e como povo resgatado pelo Senhor da escravidão sob uma potência terrena	Compromisso condicional do Senhor de ser o Deus de Israel (como protetor da nação e como garantia do destino bem-aventurado dela); condição: total consagração de Israel ao Senhor como povo (reino) que vive segundo o seu governo e serve aos propósitos dele na história
com Finéias	Nm 25:10-13	concessão real	Feita com Finéias, o sacerdote zeloso	Promessa divina incondicional de manter a família de Finéias em um "sacerdócio perpétuo" (compromisso irrestrito de fornecer eternamente a Israel um sacerdócio fiel)
davidica	2Sm 7:5-16	concessão real	Firmada com o fiel rei Davi depois de sua dedicação a Deus como rei de Israel e de o vassalo ungido do Senhor ter-se expressado de forma especial (v. 2)	Promessa divina incondicional de estabelecer e manter a dinastia de Davi no trono de Israel (compromisso irrestrito com Israel), de fornecer para sempre à nação um rei piedoso como Davi e de fazer a favor dela o que fizera por meio de Davi — levá-la ao descanso na terra prometida (1Rs 4:20,21; 5:3,4)
nova	Jr 31:31-34	concessão real	Prometida à nação rebelde de Israel quando esta está para ser expulsa da terra prometida na execução da mais severa maldição pactual (Lv 26:27-39; Dt 28:36,37,45-68)	Promessa divina incondicional à nação infiel de Israel de lhe perdoar os pecados e de estabelecer um novo relacionamento com ela, escrevendo a lei "nos seus corações" — uma aliança de pura graça



Principais tipos de aliança/tratados reais do antigo Oriente Médio

concessão real (incondicional)

Concessão feita por um rei (de terras ou de algum outro benefício) a um servo leal, por serviços fiéis ou excepcionais. A concessão era normalmente perpétua ou incondicional, mas os herdeiros do servo recebiam o benefício somente à medida que permanecessem na lealdade e no serviço prestados pelo pai. (Cf. 1Sm 8:14; 22:7; 27:6; Et 8:1.)

paridade

Aliança entre partes iguais, obrigando-as à mútua amizade ou, no mínimo, ao mútuo respeito para com as esferas e os interesses uma da outra. Os participantes chamavam um ao outro "irmãos". (V. Gn 21:27; 26:31; 31:44-54; 1Rs 5:12; 15:19; 20:32-34; Am 1:9.)

suserano—vassalo (condicional)

Aliança que regulamentava o relacionamento entre um grande rei e um de seus reis súditos. O grande rei reivindicava para si o direito de absoluta soberania, exigindo lealdade e serviço total (o vassalo deve "amar" seu suserano), prometendo ao mesmo tempo proteção ao domínio e à dinastia do súdito, condicionada pela fidelidade e pela lealdade dele como vassalo. O vassalo prometia lealdade total ao suserano — prestando quaisquer serviços que este exigisse — e dependência exclusiva à proteção dele. Os participantes chamavam-se mutuamente "senhor" e "servo" ou "pai" e "filho". (V. Js 9:6,8; Ez 17:13-18; Os 12:1.)

Os compromissos assumidos nessas alianças eram acompanhados de juramentos auto-imprecatórios (oral ou ceremonialmente, ou das duas formas). Os deuses eram invocados como testemunhas das alianças, para fazer cumprir as maldições decorrentes dos juramentos caso as alianças fossem violadas.

09:13 arco-íris. Chuva e arco-íris, sem dúvida, o já existia muito antes da época do dilúvio de Noé, depois do dilúvio, mas o arco-íris tomou um novo significado como o sinal da aliança de Noé. A palavra hebraica está aceso."Arco", como em 27:3 ; 48:22 . O arco-íris representa, provavelmente, o arco com o qual Deus atira flechas de seus raios em direção à Terra (ver Sl 18:14 ; 77:17 ; 144:6 ; Hab 3:09 , 11 e nota sobre 03:09 , por outras referências a Deus empunhando um arco ver Sl 07:12 ; 21:12 ; Lam 2:04 ; Zec 9:13 , pois as referências a flechas de Deus ver também Dt 32:23 , 42 ; Jó 06:04 ; 34:6 ; Sl 38 : 2 ; 64:7 ; Lam 3:12-13 ; Eze 05:16). Mas depois de uma tempestade arco de Deus destina-se a si mesmo (para armas sendo religada aqueles empunhando-os ver Sl 37:15 ; 64:3-4 , 7-8 ; Jer 21:04). Por essa razão, Deus designou o arco-íris para ser o sinal de seu juramento

aliança auto-referente a maldição (ver 15:17 e nota); sempre que vê-lo, ele se lembra de sua promessa juramentado (v. 16).

09:19 que foram dispersos. A cláusula prevê a lista de nações no cap. 10 (ver nota sobre 11:08).

09:20 homem do solo. Como seu pai Lameque (ver 05:29).



09:21 Quando ele bebeu um pouco do seu vinho, ele ficou bêbado. A primeira pessoa a fazer o vinho bebia em excesso (cf. Pr 20:01 e nota). descoberto dentro de sua tenda. O uso excessivo de vinho levou, entre outras coisas, ao comportamento indecente (ver 19:30-35).



09:22 pai de Canaã. Mencionado aqui porque Ham, em agir como ele o fez, mostrou ser o verdadeiro pai de Canaã (ou seja, dos cananeus, veja nota sobre 15:16). contou a seus dois irmãos. Ele transmitido, ao invés de coberto, falta de modéstia de seu pai.

09:23 rostos estavam voltados ... para que eles não veriam. Eles queriam evitar mais vergonha para seu pai.

9:24 do seu vinho. A partir da embriaguez causada pelo vinho.



09:25 Maldito seja Canaã! Alguns sustentam que o filho de Ham (ver vv. 18 , 22) deveria ser punido por causa do pecado de seu pai (ver Ex 20:05 e nota), mas Ex 20 restringe tal punição para "aqueles que me odeiam." Esta história de maldição de Noé e bênção de seus filhos é dirigida a Israel. O mais provável é por esta razão que Canaã é aqui apontada entre os descendentes de Ham como o objeto da maldição de Noé. Israel iria experimentar em primeira mão a profundidade do pecado cananeu (ver Lev 18:2-3 , 6-30) e a dureza do julgamento de Deus sobre ele. Nesse acórdão, a maldição de Noé veio a ser cumprida na experiência deste segmento dos descendentes de presunto. Mas os descendentes de Ham, conforme listado na 10:6-13 , incluiu muitos dos outros inimigos de longo prazo de Israel (Egito, Filístia, Assíria, Babilônia), que também experimentaram juízos divinos graves por causa de sua hostilidade para com Israel e Deus de Israel. menor de escravos. Sujeição de Josué dos gibeonitas (Jos 09:27) é uma das realizações (ver também Jos 16:10 ; Juízes 1:28 , 30 , 33 , 35 ; 1Rs 9:20-21). A maldição de Noé não pode ser usado para justificar a escravidão dos negros, já que a maioria dos descendentes de Ham são conhecidos por ser branca, como os cananeus eram certamente (como mostrado por pinturas antigas dos cananeus descobertos no Egito).

09:26 Bendito seja o Senhor. O Senhor (em vez de Shem) é abençoado (elogiado), porque ele é a fonte da bênção de Shem. Ele também é o "Deus de Sem" (e seus descendentes, os semitas, que incluiu os israelitas) em um sentido especial.

09:27 vivem nas tendas de Shem. Compartilhe nas bênçãos derramadas sobre Shem.

09:29 e depois que ele morreu. Veja nota em 5:05 . Como o décimo e último membro da genealogia de Sete (5:3-32), Noé teve um obituário que termina como os de seus antepassados nobres.

Capítulo 10

10:01 historia. Veja nota em 2:04 . Os links afirmados aqui não podem todos ser baseada na descendência estritamente físico, mas podem incluir associações geográficas, históricas e linguísticas (ver nota sobre v. 5 e notas de texto NVI em vv 2. , 8 ; 11:10). Veja também Introdução à 1 Crônicas: Genealogias.



10:02 filhos. Veja NIV nota de texto. Jafet. Como o menor envolvido na narrativa bíblica e talvez também como o mais velho dos filhos de Noé (ver v. 21 e nota de texto NVI), seus descendentes ou sucessores estão listadas primeiro. A genealogia de Shem, a linha escolhida, aparece em último lugar no capítulo (ver vv 21-31. , ver também 11:10-26). As 14 nações que vieram de Jafé, mais o 30 de Ham e 26 de Shem adicionar até 70 (o múltiplo de 10 e 7, ambos os números, significando plenitude; ver nota sobre 05:05), talvez na expectativa de os 70 membros da família de Jacó, que desceu ao Egito (ver 46:27 e observe; Ex 01:05 , ver também Dt 32:8 e nota). Os jafetitas viveu geralmente norte e oeste de Canaã na Eurásia. Gomer. O povo de Gomer (cimérios posteriores) e nações relacionadas (ver v. 3) morava perto do Mar Negro (ver mapa, p. 22). Magog. Possivelmente, o pai de um povo citas que habitavam o Cáucaso e regiões adjacentes do sudeste do Mar Negro. Madai. Os medos mais tarde. Javan. Ionia (sul da Grécia) e, talvez, oeste da Ásia Menor. Tubal, Meseque. Não relacionado a Tobolsk e Moscou, na Rússia moderna. Juntamente com Magog eles são mencionados em inscrições assírias posteriores. Veja também Ezequiel 38:2 e nota. Provavelmente Tubal estava em Pontus e Meseque foi nas montanhas Moschian. Seu movimento era do leste da Ásia Menor ao norte com o Mar Negro. Tiras. Possivelmente, a Trácia de tempos posteriores.

10:03 Asquenaz. Os citas posteriores. Todos os três nomes neste versículo referem-se a povos localizados na região do Eufrates superior.

10:04 Elisa. Ou Alashia (um nome antigo para Chipre) ou uma referência a Sicília e sul da Itália. Társis. Provavelmente, sul da Espanha. Quitim. Um povo que vivem em Chipre. Dodanim. Um povo cujo nome corresponde talvez Rhodes (uma ilha grega).

10:05 Veja vv. 20 , 31 . territórios ... clãs ... nações ... linguagem. Geographic, termos étnicos, políticos e linguísticos, respectivamente. Estes vários critérios foram utilizados para diferenciar os vários grupos de pessoas.

10:06 Ham. Os Hamites nomeados aqui foram localizados no sudoeste da Ásia e nordeste da África. Cush. A região superior do Nilo, no sul do Egito. Mizraim. Significa "dois Egitos", uma referência para o Alto (sul) e inferior (norte) Egito. Coloque. Provavelmente Líbia (ver nota sobre v. 13). Canaã. O nome possivelmente significa "terra de púrpura" (como faz Phoenicia, o nome grego para a mesma região geral). Canaã era um grande produtor e exportador de corante roxo, altamente valorizada pela realeza. O território foi muito mais tarde chamada Palestina após os filisteus (ver versículo 14).

10:07 filhos de Cush. As sete nações etíope aqui mencionados foram todos na Arábia. Sebá e Dedã (ou seus homônimos) reaparecem como dois dos netos de Abraão (ver 25:3). Juntamente com Raamá são mencionados em Ezequiel 27:20-22 .

10:08 Cush. Provavelmente não é a mesma que no v.6. Localizado na Mesopotâmia, o nome pode estar relacionada com a do Kassites mais tarde. Nimrod. Possivelmente o nome hebraico de Sargão I, um governante precoce de Akkad (ver v. 10).

10:10 Ereh. O nome hebraico para Uruk (Warka moderna), uma das cidades importantes da antiga Mesopotâmia (ver mapa No. 1 no final deste estudo bíblico).

10:12 grande cidade. Possivelmente, uma referência a Calah (ou mesmo Resen), mas é mais provável que Nínive (ver JNH 01:02 ; 03:02 ; 04:11), quer isoladamente ou incluindo as áreas urbanas circundantes.

10:13 Ludites. Talvez os lídios da Ásia Menor (ver nota sobre v. 22). Anamites. Localizado no norte da África, a oeste do Egito, perto de Cirene. Lehabites. Talvez as tribos do deserto da Líbia (veja nota na v. 6). Naphtuhites. Povo de Baixo Egito.

10:14 Pathrusites. Os habitantes do Alto Egito (ver nota sobre v. 6). Capthorites. Creta, conhecido como Caftor nos tempos antigos, foi durante algum tempo a terra natal de vários grupos filisteus (ver Jer 47:4 e nota; Am 9:07). A filisteus se eram um povo indo-europeu marítimas vigorosas que invadiram o Egito no início do século 12 aC Depois de ser expulso, eles migraram em grande número para sudoeste Canaã, mais tarde estendendo a sua influência sobre a maioria da terra. Os filisteus do período patriarcal (ver 21:32 , 34 ; 26:1 , 8 , 14-15 , 18), sem dúvida, já havia estabelecido em Canaã mais pacificamente e em menor número.

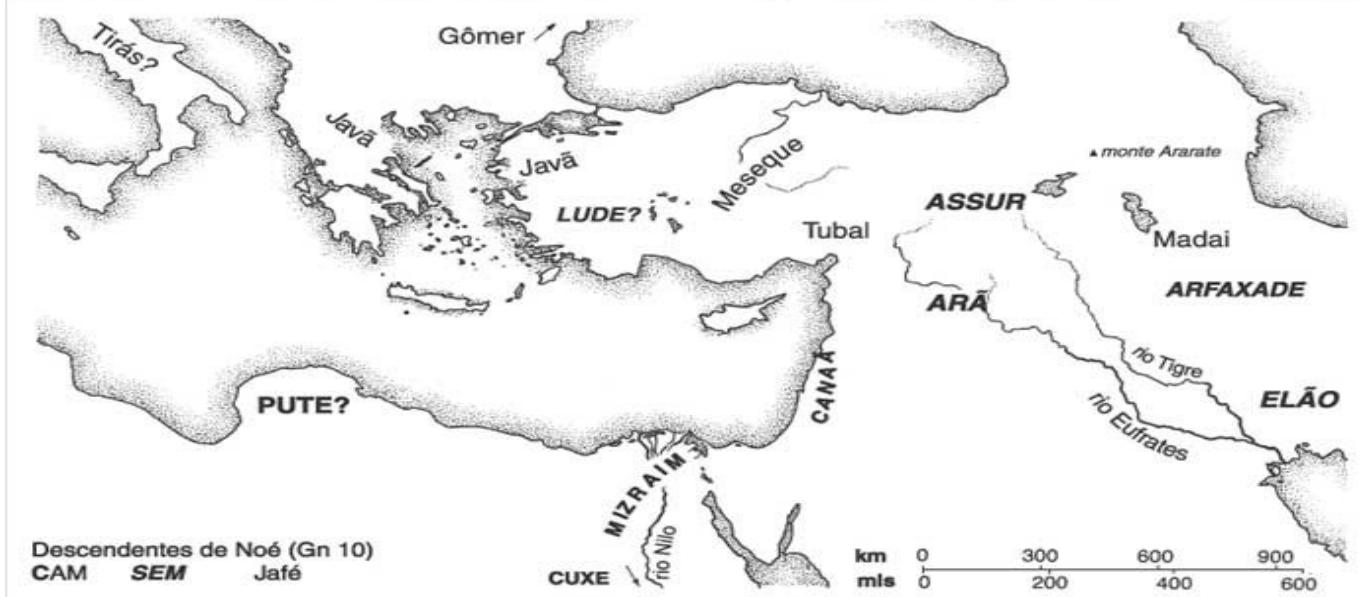
10:15 Sidon. Uma cidade comercial importante na costa noroeste de Canaã. Hititas. Um povo de língua indo-européia que se mudaram para a Anatólia (antiga Ásia Menor, atual Turquia ocidental) do sudeste da Europa no terceiro milênio aC Eles tarde passou a dominar centro-norte da Anatólia, em meados do segundo milênio aC e se chamavam hititas, um nome adaptado do que dos povos nativos Hatti. Eles estabeleceram um império poderoso o suficiente, às vezes para desafiar tanto Babilônia e no Egito. A relação, se houver, entre essas pessoas e os "Hititas" de Canaã mencionados na Bíblia permanece obscura (mas veja Ezequiel 16:03 e nota).

10:16 jebuseus. Habitantes de Jerusalém na época da conquista de Canaã por Israel. Jerusalém também era conhecida como Jebus durante parte de sua história (ver Juízes 19:10-11 ; 1Ch 11:04). Amorreus. O nome vem de uma palavra acadiana que significa "ocidental" (oeste a partir da perspectiva da Babilônia). Amorreus viveram na região montanhosa de Canaã na época da conquista israelita.

10:17-18 Juntamente com os girgaseus (v. 16), esses grupos em Canaã habitada pequenas cidades-estado em sua maior parte.

10:19 Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim. Ver 14:02 , 8 ; talvez localizado a leste e / ou sudeste do Mar Morto (mas veja a nota sobre 13:10).

A origem dos povos



10:21 Sons também nasceram para Shem. Os descendentes de Sem eram chamados semitas (mais tarde modificado para semitas). Eber. Apesar de ser um descendente distante de Shem (ver vv 24-25. ; 11:14-17), a importância da Eber como o ancestral dos hebreus ("Eber" é a origem da palavra hebraica para "hebreu") já está insinuada aqui .

10:22 Elam. Os elamitas viveu a leste da Mesopotâmia. Assur. Um nome cedo para Assíria (ver nota sobre 02:14), no norte da Mesopotâmia. Arfaxade. Veja também 11:10-13 ; talvez uma forma composta da palavra hebraica para a Caldéia, no sul da Mesopotâmia. Lud. Provavelmente o lídios da Ásia Menor (ver nota sobre v. 13). Aram. Localizado ao norte-nordeste de Canaã, a área hoje conhecida como a Síria.

10:24 Selá. Ver 11:12-15 .

10:25 Peleg. Veja NIV nota de texto e 11:16-19 . terra foi dividida. Talvez que resulta da dispersão das populações descritas em 11:1-9 .

10:26 Joctã. O antecessor de vários reinos ao sul da Arábia.

10:28 Sheba. No sudoeste Saudita (aproximadamente a área do Iêmen). A rainha de Sabá depois fez uma visita memorável para o rei Salomão no século X aC (ver 1Rs 10:1-13).

10:29 Ophir. A fonte de grande parte do ouro do Rei Salomão (ver 1Rs 09:28 ; 10:11). A sua localização parece ter sido ao sul de Canaã, talvez em algum lugar na África ou sul da Arábia (mas veja a nota em 1Rs 09:28).

Capítulo 11

11:1-9 Esta seção fornece a principal razão para a dispersão dos povos mencionados no cap. . 10 A narrativa é um belo exemplo de estrutura invertido ou ampulheta (ver Introdução: Características literárias). O autor de Gênesis usa a história do dilúvio ea história de Babel para caracterizar as formas de humanidade e as respostas de Deus através de atos de julgamento, a fim de frustrar os esforços orgulhosos da humanidade para governar sobre a criação, e não como representantes fiéis de Deus, mas como rebeldes. Com esta caracterização da história humana fora obra salvadora de Deus, o autor define o palco para chamada

de Abraão de Deus fora do mundo pós-Babel para começar a sua obra redentora que se desdobraria na história de Israel.

11:01 mundo todo. Os sobreviventes da inundação e seus descendentes (ver vv. 4 , 8-9).



11:03 de tijolos em vez de pedra, e betume de argamassa. Pedra e argamassa foram usados como materiais de construção em Canaã. Stone era escasso na Mesopotâmia, no entanto, por isso foram utilizados tijolos de barro e tar (como também indicado por escavações arqueológicas).



11:04 nós ... nós ... nós ... nós mesmos. Os planos das pessoas eram egoísta e orgulhoso. torre. A Mesopotâmia templo-torre típica, conhecida como um zigurate, era quadrado na base e tinha inclinada, pisou os lados que levaram para cima, para um pequeno santuário no topo. alcança os céus. A zigurate semelhante pode ser descrito em 28:12 . Outros zigurates da Mesopotâmia foram dados nomes demonstrando que eles, também, foram feitos para servir como escadarias da terra ao céu: "A Casa do Fazer a ligação entre o Céu ea Terra" (em Larsa), "A Casa das Sete Guias do Céu e da Terra "(pelo Borsippa)," A Casa da Fundação-Plataforma do Céu e da Terra "(na Babilônia)," A Casa da Montanha do Universo "(em Assur). nomear. No AT, "nome" também se refere à reputação, fama ou notoriedade. (The Nephilim eram "homens de renome [lit. 'Nome']", 6:04 .) Em Babel (veja nota na v. 9) a raça humana rebelde empreendeu um esforço unido e sem Deus para estabelecer para si, por um titanic empresarial, um renome mundial pelo qual eles iriam dominar a criação de Deus (cf. 10:8-12 ; 2Sa 18:18).dispersos. Veja a nota sobre v.8 .



11:06 Se ... então. Se toda a raça humana permaneceram unidos na tentativa orgulhoso de tomar seu destino em suas próprias mãos e, por seus esforços de auto-centrado, para aproveitar as rédeas da história, não haveria limite para a sua revolta incontida contra Deus. Um reino humano sem Deus deslocaria e excluir o reino de Deus. Cf. Tentativa de Caim para superar sua condição de um alienado de Deus, de uma terra e de outras pessoas através da construção de si mesmo uma cidade (ver 4:17 e nota).

11:07 nos deixar. Veja as notas sobre 1:01 , 26 . Deus "Vem, vamos" de historiadores céu de pessoas orgulhosas "Venha, vamos nós" (v. 4) a partir de terra. não se entendem. Sem uma língua comum, esforço conjunto se tornou impossível (ver v. 8).



11:08 dispersos. Veja v.4 ; 09:01 , 19 . Deus dispersou o povo por causa de seu orgulho rebelde. Mesmo o maior dos poderes humanos não podem desafiar a Deus e sobreviver por muito tempo.

11:09 Babel. Veja NIV nota de texto e 10:10 . A palavra é de origem acadiana e significa "porta de entrada para um deus" (escada de Jacó foi igualmente chamado de "porta do céu"; ver 28:17). confusa. A palavra hebraica usada aqui (Balal) soa como "Babel", a palavra hebraica para Babilônia e da origem do Português palavra "babel".

11:10-26 A genealogia de dez nome, como o de Sete (veja 5:3-31 ; ver também a nota sobre 05:05). Ao contrário da genealogia setita, no entanto, a genealogia de

Shem não dar números totais para as idades dos homens no momento da morte e não termina cada parágrafo com "e depois que ele morreu." Abrange os séculos entre Shem e Abrão tão brevemente quanto possível.

11:10 historia. Veja nota em 2:04 .

11:24 Naor ... tornou-se o pai de Tera. Em c. 2296 bc

11:26 Tera ... tornou-se o pai de Abrão, a Naor ea Harã. Como no caso de Sem, Cam e Jafé, os nomes dos três filhos não pode estar em ordem cronológica com a idade (ver 09:24 , ver também 10:21 e NIV nota de texto).Haran morreu, enquanto seu pai ainda estava vivo (ver v. 28). tornou-se o pai de Abrão. Em c. 2166 bc



11:27-25:11 Com o chamado de Deus de Abrão para fora dos povos pós-Babel, a história dos caminhos de Deus com a humanidade muda o foco da história universal para a história do relacionamento de Deus com uma pessoa em particular e as pessoas. Aqui começa a história da sua obra de salvação em que o pecado humano não é apenas julgado (a inundação) ou contido (Babel), mas perdoado (por meio de expiação) e superar (através da purificação dos corações humanos). Durante todo o restante da Escritura o desenrolar dessa história continua a ser o fio de ouro e um tema central. O resultado final é a certeza através de Jesus Cristo ", o filho de Abraão" (Lc 03:33 , ver também Mt 1:1-17 e nota sobre 1:01 ; Gl 3.16), que é a mensagem central do NT.

A historia da relação Deus-Abram encontrada aqui prefigura em muitos aspectos, a relação Deus-Israel, e os ensaios e triunfos de modelo a fé de Abrão a vida de fé para os seus descendentes.

11:27 historia. Veja nota em 2:04 .



11:28 Ur dos caldeus. Possivelmente, no norte da Mesopotâmia, mas é mais provável o site sobre o Eufrates no sul do Iraque escavados por Leonard Woolley entre 1922 e 1934. Ruínas e artefatos de Ur revelam uma civilização e cultura que atingiram níveis elevados antes da época de Abrão. Ur-Nammu Rei, que pode ter sido contemporâneo de Abrão, é famoso por seu código de leis. Caldeus. Veja as notas em Esdras 5:12 ; Jó 01:17 .



11:30 Sarai era estéril. A esterilidade da mulher de Abrão (ver 15:2-4 e notas; 17:17) enfatizou o fato de que o povo de Deus não viria por geração natural dos povos pós-Babel. Deus estava trazendo uma nova humanidade em ser, de quem era o pai Abrão (17:05), assim como Adão e Noé eram pais da raça humana caída.

11:31 chegaram a Haran. Em hebraico o nome da cidade é escrito de forma diferente do que do irmão de Abrão (v. 26). O deus-lua era adorado tanto Ur e Haran, e desde que Tera era um idólatra (ver Jos 24:2 e nota), ele provavelmente sentiu em casa em qualquer lugar. Haran era uma cidade caravana florescente no século 19 aC No século 18 o país era governado por amorreus (ver nota sobre 10:16).

Capítulo 12

0:01 tinha dito. Deus falou a Abrão ", enquanto ele ainda estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã" (At 7:02 ; ver nota lá). Deixe ... te mostrar. Abrão deve deixar o mundo estabelecido das nações pós-Babel e começar uma peregrinação com Deus para um mundo melhor de tomada de Deus (ver 24:7 , ver também 11:1-9 ; Hb 11:10 e notas).

Aqui começa a história de como "o Senhor [Yahweh] ... o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó" (Ex 03:16), "o Deus de Israel" (Ex 05:01), criou para si um povo que reconheceu-o como o único Deus verdadeiro e que tinha como sua pátria um lugar no mundo que seria chamado de "terra do Senhor [do Senhor]" (Jos 22:09) e até mesmo "o lugar ... você [Yahweh] feito para sua habitação, no santuário ... suas mãos estabeleceram "(Ex 15:17). No mundo antigo, da OT, todos os vários deuses que foram adorados e dependiam eram deuses de um determinado lugar e / ou um povo em particular (família, tribo ou nação-a escolha dos deuses a serem venerados pelos parceiros sociais unidade descansando nas mãos do líder comunitário [s]). A maneira mais eficaz para o Deus verdadeiro para quebrar em um mundo tão religioso e ganhar reconhecimento mundial foi o de estabelecer uma relação com um chefe de família patriarcal e chamá-lo longe de seu clã idólatra e para o local (s) com que seus deuses eram ligada e estabelecer família que do patriarca como o início de um povo que reconheceram só ele como o seu Deus, e depois localizá-los em um lugar / terra que ele alegou que o seu. Esse é o programa que o Senhor iniciou com sua convocação para a Abrão para deixar a família e pátria e começar uma prilgrimage liderada pelo Senhor, que traria as nações a reconhecer que o Deus de Abraão, o Deus de Israel, é o único Deus verdadeiro. O resto do relacionamento de Javé com os patriarcas e com Israel é o foco central das Escrituras do Antigo Testamento, que se relacionam como essa peregrinação movidos sempre para a frente em direção ao cumprimento dos propósitos de Jeová.

12:2-3 promessa de Deus para Abrão tem uma estrutura de sete vezes: (1) "Farei de ti uma grande nação" (2) "Eu te abençoarei" (3) "Eu vou fazer o seu nome," (4) "você será uma bênção", ou possivelmente "você vai ser visto como bem-aventurada" (5) "Abençoarei os que te abençoarem" (6) "amaldiçoarei os que o amaldiçoarem", e (7) "todos os povos da terra serão abençoadas através de você", ou possivelmente "todos os povos da terra se usar seu nome em bênçãos", como em 48:20 . Bênção original de Deus sobre toda a raça humana (01:28) seria especialmente cumprida na vida de Abraão e sua descendência. Em várias formas e graus, essas promessas foram reafirmados a Abrão (v. 7 ; 15:5-21 ; 17:4-8 ; 18:18-19 ; 22:17-18), a Isaque (26:2-4), a Jacó (28:13-15 ; 35:11-12 ; 46:3) e Moisés (Ex 3:6-8 ; 6:2-8). A sétima promessa é citado no Ac 03:25 com referência aos ouvintes judeus de Pedro (Atos 3:12 descendentes e físicas) de-Abrão em Gal 3:08 , com referência aos descendentes espirituais de Paulo Gentile de ouvintes-Abrão.



12:03 amaldiçoarei os. Os antigos povos do Oriente Próximo achava que pronunciando maldições sobre alguém que poderia derrubar o poder dos deuses (ou outros poderes misteriosos) em que a pessoa (cf. 1Sm 17:43). Eles tinham um grande estoque convencional de tais maldições, conservados em muitas fontes, como os egípcios Execração Textos, os hititas tratados suserania-vassalos, kudurrus (pedra marcos de fronteira [ver nota sobre Dt 19:14]), o Código de Hamurabi (Epílogo), etc Para exemplos veja notas sobre Dt 09:14 ; Jer 15:03 ; ver também nota sobre Ge 27:33 ; cf. nota sobre Esdras 6:11 .



12:04 Abrão partiu, como o Senhor lhe dissera. Ver Hebreus 11:08 e nota. Obediência Prompt fundamentada na fé caracterizou este patriarca ao longo

de sua vida (ver 17:23 ; 21:14 ; 22:03 e notas), que serviu de modelo para todos os descendentes de Abrão. Ló foi com ele. Ver 13:01 , 5 e nota sobre 13:5-18 . Ló escolheu para ir com seu tio Abrão, buscando um futuro melhor. 75 anos de idade. Embora em idade avançada no momento da sua chamada, Abram viveria por mais um século inteiro (ver 25:7 e observe, veja também a nota sobre 05:05).

12:05 pessoas que tinham adquirido. As pessoas ricas no mundo antigo que sempre teve funcionários ao seu serviço. Alguns eram escravos, outros foram criados por escolha; todos foram considerados como membros da "família", em que eles servido (ver 14:14 ; 15:03 ; 17:12-13 ; 24:2).

12:06 local da grande árvore. Talvez a mesma árvore que se refere o 35:4 (veja nota lá, ver também Juízes 9:06 , 37). Moré. O nome significa "professor". Ele sugere que os cananeus procuraram as direções de seus deuses por esta árvore. Siquém. Uma cidade importante no centro de Canaã, fundada no período patriarcal.



12:07 O Senhor apareceu. O Senhor às vezes "apareceu" de alguma forma para os patriarcas e os outros, mas não em toda a sua glória (ver Ex 33:18-20 ; Jo 1:18 e notas). altar. O primeiro de vários Abrão construída (verv. 8 ; 13:18 ; 22:09). Ele reconheceu que a terra de Canaã pertencia ao Senhor de uma forma especial (ver Ex 20:24 ; Jos 22:19 e nota).

12:08 Betel. Apenas o norte de Jerusalém (. ver mapa, p 497), era uma cidade importante na história religiosa do antigo povo de Deus (ver, por exemplo, 28:10-22 ; 35:1-15 e notas; 1Rs 12:26 - 29 e nota sobre 12:29).

12:09 Negev. O deserto seco que se estende para o sul de Beersheba (ver mapa No. 2 no final deste estudo bíblico). Esta palavra hebraica é traduzida como "sul" em 13:14 .

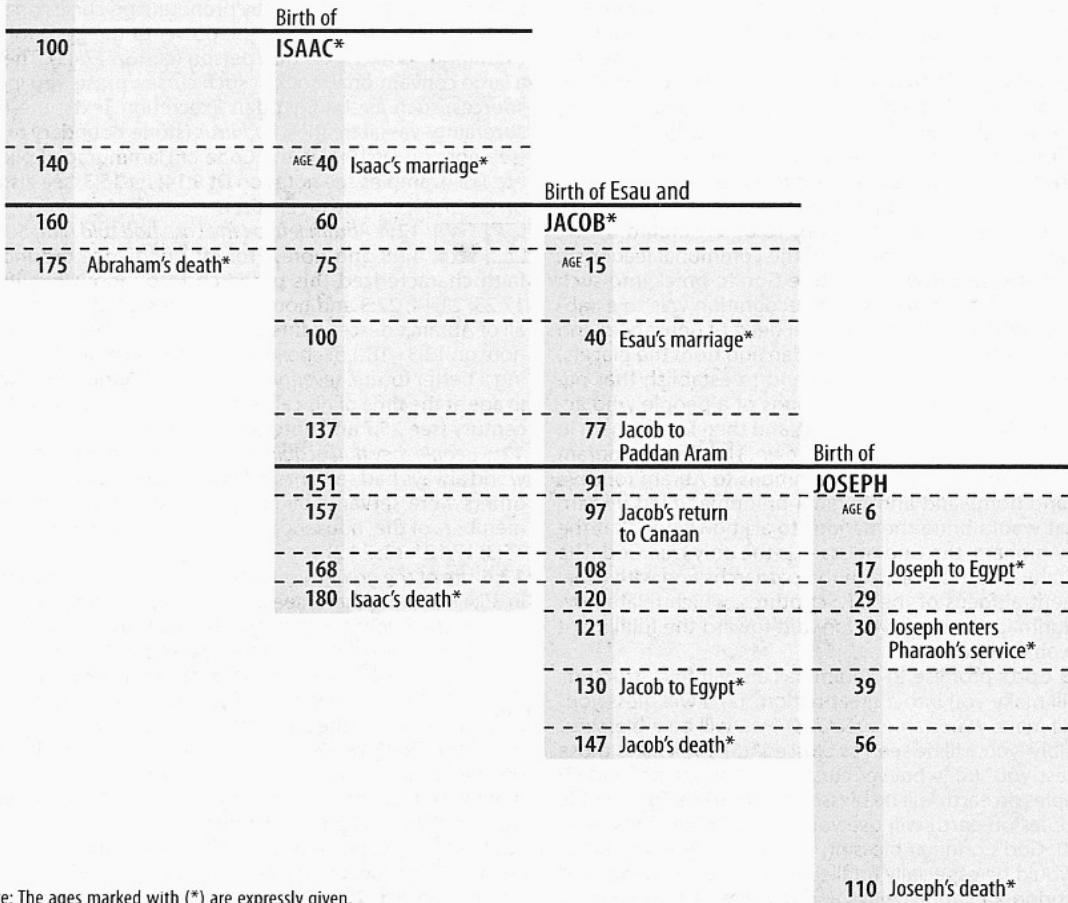


12:10 desceu ao Egito ... porque a fome era extrema. Abastecimento de alimentos do Egito era normalmente abundantes porque abastecimento de água do Nilo era normalmente confiável. Experiência de Abrão neste episódio prenuncia experiência posterior de Israel no Egito, como o autor do Gênesis, escrito após o êxodo, estava muito consciente. Os paralelos são impressionantes: a fome na terra (aqui, 47:4); aflição nas mãos dos egípcios (vv 12-15. ; Ex 1:11-14); Pragas de Deus sobre os egípcios (v. 17 ; Ex 8-11); os egípcios enviar o povo como resultado (vv 19-20. ; Ex 12:31-32); os egípcios deixá-los levar com eles todos os seus bens (v. 20 ; Ex 12:32); as pessoas a obtenção de riqueza dos egípcios (v. 16 ; Ex 12:36); voltar para Canaã por etapas através do deserto (13:1-3 ; Êxodo, Números, Deuteronômio, Josué); chegada de volta em Canaã, onde eles adoraram o Senhor (13:04; Jos 05:10 ; 8:30-35 ; 24:1-27). Abrão era verdadeiramente o "pai" de Israel.

Integrated Chronology of the Patriarchs

ABRAHAM

AGE 75 To Canaan*



12:11 Quando ele estava prestes a entrar no Egito. Tendo deixado a terra prometida para encontrar comida em um período de fome (ver Ru 1:01), mas fazê-lo sem a orientação de Deus ou consentimento (ver 46:3-4; 2Rs 08:01), Abram mostrou que ele precisava aprender que o Deus que o chamou e fez promessas a ele podia e iria protegê-lo e Sarai (ver v. 3), mesmo fora da terra prometida (ver também cap. 20). Tentativa de Abrão para garantir a sua própria segurança corresponde a tentativa de Sarai para superar sua própria esterilidade (ver cap. 16). bonito. Veja v.14 . Ela tinha 65 anos na época (ver v. 4 ; 17:17). O Gênesis Apócrifo (um dos Manuscritos do Mar Morto) elogia a beleza de Sarai.

12:13 Diga que você é minha irmã. Se o faraó fosse adicionar Sarai para seu harém, sabendo que ela era mulher de Abrão, ele teria que matar Abrão primeiro.

12:15 Faraó. Veja a nota na Ex 01:11 .



12:16 Pecuária é uma importante medida de riqueza nos tempos antigos (ver 13:02). servos e servas. Veja a nota sobre v.5 . camelos. Apesar de camelos não foram amplamente utilizados até muito mais tarde (ver, por exemplo, Juízes 6:05), a arqueologia tem confirmado a sua domesticação ocasional, logo no período patriarcal.



12:19 Por que você disse: 'Ela é minha irmã ...? Ética egípcios enfatizou a importância da veracidade absoluta, e Abrão foi colocado na desconfortável posição de ser exposto como um mentiroso.

12:20 Faraó deu ordens. Veja Ex 12:31-32 .

Capítulo 13

13:01 , 3 Negev. Veja nota em 0:09 .



13:02 havia se tornado muito rico. Abrão saiu do Egito com maior riqueza do que tinha antes, mesmo que Israel viria a deixar o Egito carregado com a riqueza dos egípcios (Ex 03:22 ; 12:36).



13:04 Abrão invocou o nome do Senhor. Como tinha feito anteriormente no mesmo lugar (12:08).



13:5-18 separação de Ló de Abrão e sua escolha do que lhe parecia ser a parte mais promissora do terreno alienado a ele de participar das bênçãos prometidas a Abrão. Em vez disso, ele se envolveu na história de Sodoma e Gomorra (ver 14:12-16 ; 19:1-38), enquanto que Abrão recebeu garantias de que seus descendentes se multiplicam e que herdiam toda a terra (vv 15-17.).

13:06 terra não podia sustentá-los. Pecuária compunham a maior parte de suas posses, e na região em torno de Betel e Ai não tem água suficiente ou pasto para tais grandes rebanhos e manadas (ver v. 10 ; 26:17-22 , 32 ; 36:7).

13:07 perizeus. Sua identidade permanece obscura, mas a referência pode ser o de habitantes das zonas rurais, em contraste com os moradores da cidade.

13:08 irmãos. Parentes (como muitas vezes na Bíblia).



13:09 esquerda ... direita. Abrão, sempre generoso, deu o seu jovem sobrinho a oportunidade de escolher a terra que ele queria. Ele próprio não iria obter riqueza senão por bênção do Senhor (ver 14:22-24).



13:10 simples. A palavra hebraica para esta palavra descreve pitorescamente esta área como de forma oval. A localização precisa da "simples" e as suas "cidades" (v. 12) ainda é contestado. Uma proposta plausível localiza-los a sudeste do Mar Morto; outra proposta localiza-los apenas a nordeste do Mar Morto. como a terra do Egito. Por causa de seu abastecimento de água abundante e confiável (ver nota sobre 12:10), o Egito chegou perto de igualar as condições ideais do Éden (ver 02:10). o Senhor destruído Sodoma e Gomorra. Veja especialmente 18:16-19:29 . Os nomes de Sodoma e Gomorra tornou-se proverbial para maldade vil e para o juízo divino sobre o pecado (ver nota em Eze 16:47).



13:12 Lot ... armou suas tendas perto de Sodoma. Desde que o povo de Sodoma eram conhecidos por serem maus (ver v. 13), Ló estava flertando com a tentação, optando por viver perto deles. Compare as ações de Abrão (v. 18).



13:14 Levantai os vossos olhos ... e olhar. Veja Dt 34:1-4 . Ló e Abrão é um estudo de contrastes. O ex-olhou de forma egoísta e cobiçado (v. 10); o segundo parecia que Deus ordenou e foi abençoado.

13:16 como o pó da terra. A simile (um comumente usado no antigo Oriente Próximo) para o grande número de descendentes de Abrão (ver 28:14 ; 2Cr 01:09 e observe, ver também Nu 23:10). Frases semelhantes são: "tão numerosos como as estrelas no céu" e "como a areia na praia do mar" (22:17).

13:17 passeio pelo comprimento ... da terra. Ou para inspecioná-lo ou para reivindicar o direito de viver em que ao olhar para a frente para a posse prometida (cf. Dt 32:48-49).

13:18 grandes árvores. Veja nota em 0:06 . Manre. Uma cidade em homenagem a um dos aliados de Abrão (ver 14:13). Hebron. Quiriate-Arba (ver nota sobre 23:02). altar. Veja nota em 0:07 .

Capítulo 14



14:1-24 ato de fé de Abrão desafiou com sucesso os reis estrangeiros que buscavam trazer à terra prometida sob sua esfera de regra e permitiu-lhe resgatar seu sobrinho Lot. Ele também ganhou para ele e seu reconhecimento a Deus entre os reis que eram uma força a ser reconhecida (ver 0:02 : "Eu vou fazer o teu nome") e deu-lhe uma oportunidade de dar testemunho do seu Deus.

14:01 Anrafel, rei de Sinar. Não é o grande rei babilônico Hamurabi, como se pensava. Elam. Veja nota em 10:22 . Goiim. A palavra hebraica significa "nações dos gentios" e pode ser um substantivo comum aqui (como em Isa 09:01).

14:03 sal do mar. O Mar Morto, cuja água contém uma concentração de cerca de cinco vezes maior de sais de cloreto e brometo de que a água nos oceanos de todo o mundo, tornando-o mais denso grande massa de água na terra.

14:05 refains. As pessoas de grande estatura (ver Dt 03:11).



14:06 horeus. Anteriormente pensado para ser homens das cavernas (a palavra h.or hebraico significa "caverna"), eles agora são comumente identificada com os hurritas, um povo não-semita amplamente dispersos por todo o antigo Oriente Próximo.

14:07 En Mishpat. Outro nome para Cades, significa "primavera de julgamento / justiça." Ele é chamado de Meribá de Cades, "brigar / litígio em Cades", em Dt 32:51 (ver Nu 27:14). Cades. Localizado no sudoeste Negev (ver nota sobre 12:09), que mais tarde foi chamado Cades Barnea (ver Nu 32:8). território dos amalequitas. A referência é a uma região mais tarde ocupado por um povo tribal semi-nômades descendentes de Esaú (36:12 , 16 ; 1Ch 01:36). Geralmente associado com o Negev (Nu 13:29) ou a península do Sinai (Ex 17:8-9), eles às vezes desviaram este território (ver Nu 14:25 , 43 , 45 ; Juízes 5:14 e nota), muitas vezes aliando-se com outros povos hostis a Israel (Nu 14:43 , 45 ; Juízes 3:13 ; 05:14 ; 06:03 , 33). Amorreus. Veja nota em 10:16 . Hazazom Tamar. Veja nota em Eze 47:18 .

14:10 poços de piche. Pedaços de asfalto são muitas vezes vistos até hoje flutuando no extremo sul do Mar Morto. colinas. O Mar Morto, a menor massa de água na terra (cerca de 1.300 metros abaixo do nível do mar), é ladeado por colinas em ambos os lados.



14:12 Lot ... estava vivendo em Sodoma. Ele se mudou para a cidade e foi viver entre seu povo ímpios (ver 2Pe 2:08). Embora Ló era "justo", ele estava agora em perigo de imitar as "vidas sujas de homens sem lei" (2Pe 2:07 ; veja nota lá).



14:13 hebraico. Abrão, o pai do povo hebreu, é o primeiro personagem bíblico a ser chamado de hebraico (ver "Eber", em nota sobre 10:21). Geralmente um termo étnico na Bíblia, ele era normalmente usado por não-israelitas em um sentido depreciativo (ver, por exemplo, 39:17). Fora da Bíblia, as pessoas conhecidas como Habiru / Apiru (a palavra provavelmente relacionado com a palavra "hebreu") são referidos como um sem propriedade, dependente, imigrante (estrangeiro) classe social e não como um grupo étnico específico. Descrições negativas de lhes são dadas nas cartas de Amarna (tabletes de argila encontrados no Egito, ver gráfico, p xxii.). Manre. A cidade foi nomeada depois dele (ver 13:18 e nota).



14:14 318 homens treinados nascidos em sua casa. Uma indicação clara de grande riqueza de Abrão. A palavra hebraica para "homens treinados" é encontrada somente aqui na Bíblia. A palavra relacionada usado em outro lugar em textos muito antigos significa "retentores armados." Dan. Esta cidade bem conhecida no norte não foi dado o nome de "Dan", até os dias dos juízes (veja Juízes 18:29). Antigamente, era chamado Laís ou Leshem (ver nota em Juízes 18:07). Assim, a designação aqui é mais provável uma atualização mais tarde editorial.

14:17 Vale do rei. Perto de Jerusalém (ver 2Sa 18:18).



14:18 Melquisedeque, rei de Salem ... sacerdote. Ver Hebreus 07:01 . Nos tempos antigos, particularmente nos círculos não-israelitas, deveres real e sacerdotal foram frequentemente realizados pelo mesmo indivíduo. "Melquisedeque" significa "meu rei é justo" ou "rei de justiça" (Hb 7:02). "Salem" é uma forma abreviada de "Jerusalém" (Sl 76:2) e está relacionada com a palavra hebraica para "paz" (Hb 7:02 ; ver Jos 10:01 e nota). pão e vinho. Uma refeição normal (ver Juízes 19:19), de forma alguma relacionado com a portaria NT da comunhão. O interesse de Melquisedeque no sucesso militar de Abrão foi provavelmente político, e seu entretenimento de vitorioso Abrão com refresco e uma bênção sacerdotal constitui um reconhecimento de que Abrão era um homem a ter em história nos assuntos régios.



14:19 o Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra. Os títulos "mais altos", "Senhor do céu" e "Criador da terra" eram frequentemente aplicado à divindade cananéia chefe em tempos antigos. Mas Abrão, através da identificação de Melquisedeque "Deus Altíssimo", com "o Senhor" (ver v. 22), prestou testemunho ao único e verdadeiro Deus.



14:20 Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. A décima foi partes de um rei (ver 1 Samuel 08:15 , 17 e nota sobre 08:15). Ao oferecer Melquisedeque um décimo, Abrão respondeu a ação de Melquisedeque, mostrando que ele, por sua vez reconhecido o seu reinado em Salem. Ao mesmo tempo, depois de ter reconhecido a bênção de Melquisedeque como uma bênção do Senhor, o dízimo de Abraão a Melquisedeque constituiu uma declaração de que ele estaria em débito com nenhum rei, mas o Senhor (ver v. 23 e nota). Melquisedeque é posteriormente falado como um tipo ou prefiguração de Jesus, nosso "grande sumo sacerdote" (Hb 4:14), cujo sacerdócio é, portanto, "na ordem de Melquisedeque, e não na ordem de Aarão" (Hb 7:11 ; veja nota lá, ver também Sl 110:4 e nota).

14:22 eu levantei a minha mão. Uma prática juramento padrão em tempos antigos (ver Dt 32:40 ; Ap 10:5-6).

14:23 eu vou aceitar nada que lhe pertença. Cf. 2Rs 05:16 e nota. Abrão recusou-se a deixar-se tornar-se obrigado a ninguém, mas o Senhor. Se ele tivesse feito isso, esse rei cananeu pode mais tarde reivindicaram o direito de soberania sobre Abrão.

Capítulo 15



15:1-21 Aqui, pela primeira vez, o Senhor introduz uma aliança em seu relacionamento com Abrão. Em resposta a fé vacilante de Abrão, ele graciosamente reforça sua promessa (cf. 12:2-3), com um juramento de aliança.



15:01 Eu sou o teu escudo. Se "escudo" ou "soberano" significa (ver NVI nota de texto), a referência é para o Senhor como Rei de Abrão. Como em outros lugares, "escudo" significa rei (eg, Dt 33:29 ; 2Sa 22:03 ; Sl 07:10; 84:9). sua grande recompensa. Embora Abrão era muito rico (13:02 ; 14:23), o próprio Deus foi maior tesouro de Abrão (cf. Dt 10:09).

15:02 Eliezer de Damasco. Um servo provavelmente adquirida por Abrão em sua jornada em direção ao sul de Haran (ver 12:05). Ele também pode ser o sem nome "servo-chefe" de 24:2 (veja nota lá).



15:3-4 documentos antigos descobertos em Nuzi (veja quadro, p. xxiii), perto de Kirkuk em uma filial do rio Tigre, bem como em outros lugares, demonstrar que um homem sem filhos poderia adotar um de seus próprios funcionários do sexo masculino para ser herdeiro e guardião de sua propriedade. Abram aparentemente contemplado fazendo isso com Eliezer, ou talvez já tivesse feito isso.



15:05 historia as estrelas, se de fato você pode. Ver 22:17 . Mais de 8.000 estrelas são claramente visíveis a olho nu na escuridão de uma noite do Oriente Próximo. Assim será a tua descendência. A promessa foi cumprida, inicialmente, no Egito (ver Ex 1 , ver também Dt 01:10 ; Hb 11:12). Em última análise, todos os que pertencem a Cristo são descendentes de Abraão (ver Gal 3:29 e nota).



15:06 Abrão é o "pai de todos os que crêem" (Romanos 4:11 ; veja nota lá), e este versículo é a primeira referência explícita a fé nas promessas de Deus (veja Romanos 4:03 e nota). Ela também ensina que Deus graciosamente responde a fé creditando justiça para aquele que crê (ver Hb 11:07 e nota).



15:07 Eu sou o Senhor, que te tirei. Convênios reais antigas muitas vezes começou com (1) a auto-identificação do rei e (2) um breve prólogo histórico, como aqui (ver Ex 20:02 e nota).

15:08 como posso saber ...? Cf. Lc 1:18 e nota. Abrão creu na promessa de um filho de Deus, mas ele pediu uma garantia da promessa da terra.



15:9-21 Esta expressão da aliança de Deus com Abrão foi lançado na forma de Antigo Oriente Próximo reais tratados-concessão de terras e continha uma promessa divina perpétua e incondicional para cumprir a concessão de terra para Abrão e seus descendentes (ver 1Cr 16: 14-18 ; Sl 105:8-11 e nota sobre 105:8 ; . ver também gráfico, p 19).

15:10 pássaros ... ele não cortou pela metade. Talvez porque eles eram tão pequenos (ver Lev 01:17).

15:13 país não historia própria. Egito (ver 46:3-4). quatrocentos anos. Um número redondo. De acordo com Ex 12:40 (veja nota lá) Israel passou 430 anos no Egito.

15:15 A realização é registrada em 25:8 .



15:16 Na quarta geração. Ou seja, depois de 400 anos (ver v. 13). A "geração" foi a idade de um homem quando seu filho primogênito (do ponto de vista legal) nasceu em caso de Abrão, 100 anos (ver 21:05). pecado dos amorreus ainda não atingiu a sua plenitude. Assim como muitas práticas pecaminosas dos cananeus foram agora é conhecido a partir de artefatos arqueológicos e de sua própria literatura épica, descoberto em Ras Shamra (Ugarit antiga), na costa norte da Síria a partir de 1929 (veja quadro, p. xxiii). Sua "culto" era politeísta e incluiu a idolatria, prostituição religiosa, adivinhação (cf. Dt 18:9-12) e às vezes até mesmo o sacrifício de crianças. Deus foi paciente em juízo, mesmo com os cananeus ímpios.

15:17 firepot fumar com uma tocha ardente. Simbolizando a presença de Deus (cf. Ex 03:02 e observe; 14:24 ; 19:18 ; 1Rs 18:38 ; Ac 02:03 e nota). passada entre as peças. Dos animais abatidos (v. 10). Nos tempos antigos, as partes, por vezes, celebrado um pacto, caminhando entre as partes de animais abatidos (ver Jer 34:18-19 e nota sobre 34:18). A prática significou um juramento auto-referente a maldição: "Que assim seja feito a mim, se eu não manter o meu juramento e promessa." Tendo creditado a fé de Abrão como justiça, Deus agora graciosamente ministrou a sua necessidade de fiabilidade sobre a terra. Ele concedeu a Abrão um pacto de promessa, como ele teve de Noé (ver 09:09 e nota; ver também gráfico, p 19.).

15:18 fez um pacto. Lit. "Cortar uma aliança", referindo-se ao abate dos animais (o mesmo verbo hebraico é traduzida como "feito" e "cortar" em Jer 34:18). Darei esta terra. O Senhor inicialmente cumpriu esta aliança através de Josué (ver Jos 1:2-9 ; 21:43-45 e observe, ver também 1Rs 4:20-21). rio do Egito. Provavelmente o moderno Wadi el-Arish, no nordeste do Sinai (ver mapa, p. 1.308). Eufrates. O maior rio da Ásia ocidental (cerca de 1.700 milhas; ver nota sobre 02:14). Ele marcou a fronteira entre Israel e inimigos históricos de Israel (Babilônia e Assíria) para o leste e nordeste (cf. Isa 8:5-8).

15:19-21 Uma lista semelhante associada a Canaã é encontrada em 10:15-18 (ver notas lá). Aqui dez povos são listados, o número dez significando plenitude. Para

outras listas dos habitantes de Canaã ver Ex 03:08 , 17 ; 13:05 ;23:23 ; 33:2 ; 34:11 ; Nu 13:29 ; Dt 07:01 ; 20:17 ; Jos 03:10 ; 09:01 ; 11:03 ; 12:08 ; 24:11 ; Juízes 3:05 ; 1Cr 1:13-14 ; 2Cr 08:07 ; Esdras 9:01 ; Ne 09:08 .

Capítulo 16



16:1-15 Uma falha na fé leva a uma tentativa descarada de fornecer por meios humanos que o Senhor é acusado de retenção na fonte. Sarai no início (v. 2) e Abrão no final ("Ismael"; ver v. 15 e nota de texto na NVI v. 11) manifestam a sua impaciência mútuo com o fracasso do Senhor como ainda para superar a esterilidade de Sarai.

16:01 sem filhos. Veja nota em 11:30 . Egípcio. Talvez Hagar foi adquirida enquanto Abrão e Sarai estavam no Egito (ver 12:10-20).



16:02 O Senhor me impediu de ter filhos. Algum tempo havia se passado desde a revelação de 15:04 (ver 16:03), e Sarai impacientemente a entender que Deus não estava mantendo sua promessa. Vá, dormir com minha serva. Um costume antigo, ilustrado em contratos de casamento assírias antigas, o Código de Hamurabi e as tábuas Nuzi (ver nota em 15:3-4), para garantir o nascimento de um herdeiro do sexo masculino.

16:03 10 anos. Abrão era agora 85 anos (ver 12:04 ; 16:16).

16:04 desprezar sua senhora. Penina agiu da mesma forma em direção a Hannah (ver 1 Samuel 01:06).

16:05 Que o Senhor julgue entre mim e você. Uma expressão de hostilidade ou suspeita (ver 31:53 , ver também 31:49 e nota).

16:07 O anjo do Senhor. Uma vez que o anjo do Senhor fala por Deus na primeira pessoa (v. 10) e Hagar é dito o nome "o Senhor que falou para ela: 'Tu és o Deus que me vê" (v. 13), o anjo parece ser tanto distinto do Senhor (em que ele é chamado de "mensageiro", a palavra hebraica para "anjo" significa "mensageiro") e identificado com ele (ver também 48:16 e nota). Distinção semelhante e identificação pode ser encontrada em 19:01 , 21 ;31:11 , 13 ; Ex. 03:02 , 4 ; Jui 2:1-5 ; 6:11-12 , 14 ; 13:03 ,

6,8 - 11,13,15-17,20-23; Zacarias 3:1-6 ; 12:08 . Interpretação cristã tradicional já declarou que este "anjo" foi uma manifestação pré-encarnada de Cristo como mensageiro-Servo de Deus. Pode ser, no entanto, que, como mensageiro pessoal do Senhor, que ele representou e deu à luz as suas credenciais, o anjo poderia falar em nome de (e assim ser identificado com) Aquele que O enviou (ver especialmente 19:21 ; cf 18 : 2 , 22 ; 19:02). Se este "anjo" foi a segunda pessoa da Trindade, portanto, permanece incerto (cf. Lc 2:09 e nota). Shur. Localizado a leste do Baixo Egito (ver 25:18 ; 1 Samuel 15:07).

16:08 eu estou fugindo da minha patroa. Ainda não saber exatamente para onde estava indo, Hagar respondeu apenas a primeira de questões do anjo.

16:10 Uma promessa reafirmada em 17:20 e cumprida em 25:13-16 .

16:11 Ismael. Veja NIV nota de texto e 17:20 .



16:12 jumento selvagem. Provavelmente, o onagro, que percorriam as estepes secas do Oriente Próximo. Ismael se vagar pelo deserto como um jumento selvagem (ver Jó 24:5 ; Hos 8:09). hostilidade. A hostilidade entre Sarai e Hagar (ver vv. 4-6) foi passada para seus descendentes (ver 25:18).

16:13 Eu já vi aquele que me vê. Veja NIV nota de texto e cf. Ex 33:23 . Para ver a face de Deus foi acreditado para trazer a morte (ver 32:30 ; Ex 33:20).

16:14 Beer-Laai-Roi. Veja NIV nota de texto. Outra tradução possível que se encaixa no contexto igualmente bem é: "bem de quem me vê e que vive", isto é, Agar. Cades. Veja nota em 14:07 .

Capítulo 17



17:1-27 A aliança de Deus com Abrão renovada e expandida (veja quadro, p. 19). Depois de Abrão e Sarai a tentativa de obter a descendência prometida usando o ventre da serva de Sarai, Deus aparece a Abrão para reafirmar suas promessas. Mas ele também deixa claro que, se Abrão é receber benefícios da aliança de Deus, ele deve viver "a obediência que vem da fé" (Romanos 1:05 , ver também ch 22.). Para isso ele convida Abrão para fazer com ele um compromisso convênio de obediência fiel.



17:01 99 anos de idade. Treze anos se passaram desde o nascimento de Ismael (ver 16:16 ; 17:24-25). apareceu. Veja nota em 0:07 . Eu sou. Veja nota em 15:07 . Deus Todo-Poderoso. O hebraico (El-Shaddai), talvez, significa "Deus, a Montanha One", ou destacando o poder invencível de Deus ou referindo-se às montanhas como casa simbólica de Deus (cf. Sl 121:1). Era o nome especial que Deus se revelou aos patriarcas (veja Ex 06:03 e nota). Shaddai ocorre 31 vezes no livro de Jó e 17 vezes no restante da Bíblia. anda em minha presença e sê perfeito. Talvez equivalente a "andar comigo e sê perfeito" (ver notas sobre 5:22 ; 6:8-9).

17:02 minha aliança. Ver 15:4-5 . A aliança é de Deus; que ele chama de "a minha aliança" nove vezes em vv. 2-21 , e ele inicia (ver 15:18), confirma (v. 2) e estabelece (v. 7)-lo. aumentar seus números. A linguagem ecoa 1:28 (Adão) e 09:07 (Noah), sugerindo que o propósito original de Deus para a humanidade, ameaçada pelos pecados da raça, será alcançado através de Abraão e seus descendentes (ver também Ex 01:07 e nota). Veja 13:16 e nota. No começo Deus tinha convênio de manter sua promessa sobre a terra (cap. 15); aqui está ele amplia sua aliança para incluir a descendência prometida.



17:05 Abram ... Abraão. Veja as notas de texto NVI. O primeiro nome significa "Exaltado Pai", provavelmente em referência a Deus (ou seja, "[Deus é] Exaltado

Pai"); o segundo significa "pai de muitos", em referência a Abraão. seu nome será. Dando Abram um novo nome (ver Ne 09:07) Deus marcou-o de uma forma especial como seu servo (ver notas sobre 1:05 ; 02:19).

17:06 nações ... reis. Esta promessa também veio a Sara (v. 16) e foi renovado para Jacó (35:11 ; ver 48:19). Referia-se à proliferação de descendência de Abraão, que, como os descendentes de Noé (ver cap. 10), um dia iria se tornar muitas nações e espalhar sobre a terra. Em última análise, se realiza em passagens como Romanos 4:16-18 ; 15:8-12 ; Gal 3:29 ; Ap 07:09 ; 21:24 .



17:07 eterna. O compromisso de Deus à sua aliança era para sempre (ver vv 13. , 19), mas descendentes de Abraão poderia quebrá-lo (ver v. 14 ; cf Is 24:5 e nota; Jer 31:32). para ser o vosso Deus. O coração da promessa da aliança de Deus, repetido várias vezes no AT (ver, por exemplo, v. 8 ; Jer 24:7 e nota; 31:33 ; Ezequiel 34:30-31 ; Hos 2:23 ; Zec 8:08 e nota). Esta é a promessa de Deus para ser o protetor de seu povo e Aquele que oferece para o seu bem-estar e garante a sua bênção futuro (ver 15:01).

17:08 terra. Veja 12:07 ; 15:18 ; Ac 07:05 . possessão perpétua. A terra, porém perpétua possessão dada por Deus, poderia ser interrompida temporariamente por causa da desobediência (ver Dt 28:62-63 ; 30:1-10).



17:09 Quanto a você. Equilibra a "Quanto a mim" de v.4 (cf. também vv. 15 , 20). Tendo examinado o seu compromisso convênio de Abraão (ver 15:8-21), e tendo ampliado para incluir a promessa de descendência, Deus agora chamado Abraão para fazer um compromisso pactuado para ele, a "andar antes de mim e sê perfeito" (v. 1). guardares a minha aliança. A participação nas bênçãos do convênio abraâmico foi condicionada à obediência (ver 18:19 ; 22:18 ; 26:4-5).

17:10 circuncidado. A circuncisão era Deus nomeado "sinal da aliança" (v. 11), o que significa compromisso convênio de Abraão ao Senhor, que só o Senhor seria o seu Deus, a quem iria confiar e servir. Ele simbolizava um juramento auto-referente a maldição: "Se eu não sou leal com fé e obediência ao Senhor, que a espada do Senhor cortou a mim ea minha prole [ver v. 14] como eu cortar o meu prepúcio "(análogo ao juramento a que o próprio Deus tinha apresentado, ver nota sobre 15:17). Assim, Abraão estava a colocar-se sob o domínio do Senhor, como seu rei, consagrando-se, seus descendentes e tudo o que possuía para o serviço do Senhor. Porque a circuncisão como significando consagração ao Senhor ver Dt 10:16 ; 30:6 ; Jer 04:04 e observe; 9:25-26 ; Ezequiel 44:7 e nota; 44:9 ; cf. Ro 2:29 e nota. Outras nações também praticavam a circuncisão (ver Jer 9:25-26 ;Ezequiel 28:10 e observe; 32:18-19), mas não pelas razões da aliança que Israel fez.

17:11 sinal da aliança. Veja as notas sobre 9:12 ; 15:17 . Como o sinal do pacto, a circuncisão também (ver nota sobre v. 10) marcou Abraão como aquele a quem Deus tinha feito compromisso de aliança (15:7-21), em resposta à fé de Abraão, que ele "... creditado a ele como justiça "(15:06). Paulo comenta sobre esse aspecto do sinal do pacto em Ro 4:11 (veja nota lá).

17:12 oito dias de idade. Veja 21:04 e Ac 07:08 (Isaque); Lc 1:59 (João Batista); 02:21 (Jesus); Fp 3:05 (Paulo). Abraão tinha 99 anos quando o rito da circuncisão recém-iniciado foi realizado sobre ele (ver v. 24). Muitos árabes que se

consideram descendentes de Ismael são circuncidados com a idade de 13 (ver v. 25) até hoje.

17:14 extirpada do seu povo. Removido do povo da aliança pelo juízo divino (ver nota sobre v. 10).

 17:15 Sarai ... Sara. Ambos os nomes, evidentemente, significa "princesa". A renomeação ressaltou que ela seria a mãe de nações e reis (ver v. 16) e, assim, a servir o propósito do Senhor (ver nota sobre v. 5).

17:16 filho. Cumprida em Isaque (ver 21:2-3).

17:17 riu. Na descrença temporária (ver 18:12 ; cf Rm 4:19-21 e nota sobre 04:19). O verbo é um trocadilho com o nome de "Isaque", que significa "ele ri" (ver notas de texto NVI em v. 19 e 21:03 , ver também 18:12-15 ; 21:06).

17:20 números. Veja nota em 13:16 . pai de doze governantes. Cumprida em 25:16 .

 17:21 Paulo cita a escolha de Isaque (e não Ismael) como uma prova do direito soberano de Deus para escolher salvar somente pela graça (ver Ro 9:6-13). por esta altura no próximo ano. Ver 21:02 .

17:22 Deus subiu dele. A conclusão solene para a conversa.

 17:23 Naquele mesmo dia. Abraão foi caracterizada pela obediência pronta (ver nota sobre 12:04).

Capítulo 18

18:1-33 Deus aparece a Abraão com dois representantes (identificados como "anjos" em 19:01) de seu conselho celestial (ver 1Rs 22:19-22 e nota sobre 22:19 ; Jer 23:18 , 22 e nota em 23:18). Ele vem para anunciar a Abraão que ele está prestes a fazer (ver nota sobre v. 17).

18:01 apareceu. Veja nota em 0:07 . grandes árvores. Veja nota em 0:06 . Manre. Veja nota em 13:18 . calor do dia. No início da tarde.

18:02 três homens. Dois dos "homens" eram anjos (ver 19:01 , ver também a nota sobre 16:07). O terceiro foi o próprio Senhor (ver vv 1. , 13 , 17 , 20 , 26 , 33 , e ver especialmente v. 22). apressado. A história em vv. 2-8 ilustra Perto hospitalidade oriental de várias maneiras: (1) Abraão deu atenção imediata às necessidades de seus hóspedes (vv 2. , 6-7). (2) Ele se curvou para o chão (v. 2). (3) Ele educadamente abordado um de seus clientes como "meu senhor", e chamou a si mesmo "seu servo" (vv 3. , 5), uma maneira comum de falar ao abordar um

superior (ver, por exemplo, 19:02 , 18 - 19). (4) Ele agiu como se fosse um favor a ele se permitiu que ele para servi-los (vv. 3-5). (5) Ele pediu que a água seja trazida para lavar os pés (ver v. 4), um ato de cortesia para refrescar um viajante em um clima quente, empoeirado (ver 19:02 ; 24:32 ; 43:24). (6) Ele preparou uma refeição de luxo para eles (vv 5-8. ; uma oferta abundante semelhante foi apresentado a um mensageiro divino em Juízes 6:18-19 ; 13:15-16). (7). Ele ficou perto (v. 8), assumindo a postura de um servo (ver v. 22), para atender todos os seus desejos. Heb 13:02 (veja nota lá) é provavelmente uma referência a vv.2-8 e 19:1-3 .

18:06 pão. Uma palavra plural referindo-se redondas, pães finos.

18:10 Veja 17:21 . Paulo cita essa promessa do nascimento de Isaque (veja v. 14), em Ro 9:09 e relaciona-a descendência espiritual de Abraão (ver Ro 9:7-8 e nota sobre 09:08).

 18:12 riu. Em descrença, como também Abraão tinha no início (ver nota sobre 17:17). Para rir depois de Sara de alegria e fé ver 21:6-7 .

 18:14 Há alguma coisa difícil para o Senhor? A resposta é não, por Sara, bem como para seus descendentes Maria e Isabel (ver Lc 1:34-37). Nada dentro da vontade de Deus, incluindo a criação (ver Jer 32:17 e nota) e redenção (ver Mc 10:26-27 e nota sobre 10:27), é impossível para ele.

18:16 Sodoma. Veja as notas sobre 10:19 ; 13:10 ; Eze 16:47 .

 18:17 Abraão era amigo de Deus (cf. v 19 ; 2Cr 20:07 ; Isa 41:8 ; Jas 02:23). E porque ele era amigo agora a aliança de Deus (ver Jó 29:4 e nota), Deus convocou seu conselho celestial (ver nota sobre 01:26) a tenda de Abraão. Lá, ele anunciou seu propósito de Abraão (v. 10) e para os ímpios da planície (vv. 20-21)-redenção e julgamento. Assim, ele mesmo deu a Abraão oportunidade de falar em sua corte e interceder para os justos em Sodoma e Gomorra. Assim, Abraão mais tarde foi chamado de profeta (ver 20:07 e nota). Aqui, em Abraão, é exemplificado o grande privilégio de povo pactuado de Deus ao longo dos tempos: Deus revelou seus propósitos para eles e permite que sua voz seja ouvida (intercessão) na corte do próprio céu.

18:18 nação grande e poderosa ... abençoadas através dele. Veja a nota na 12:2-3 .

18:19 o que é certo e justo. Veja a nota na Sl 119:121 .

18:20 clamor. Um grito de indignação (cf. o sangue de Abel, 04:10 [veja nota lá]), que se tornou uma das razões para a destruição das cidades (ver 19:13). Gomorra. Veja as notas sobre 10:19 ; 13:10 .

18:21 Eu descerei. O resultado seria o julgamento (como em 11:5-9), mas Deus também se resume a resgatar (como em Ex 03:08). ver. Não é uma negação do conhecimento infinito de Deus, mas uma maneira figurativa de afirmar que ele como "juiz" (v. 25) não age com base em meras reclamações.

 18:22 Abraão permaneceu de pé diante do Senhor. O texto e NIV nota de texto ilustram a acessibilidade mútua que existia entre Deus e seu servo.

18:23 A segunda vez Abraão interveio para seus parentes e para Sodoma (ver 14:14-16).

 18:25 Juiz de toda a terra. Abraão baseou seu pedido na justiça e autoridade (ver NVI nota de texto) de Deus, confiante de que Deus faria o que era certo (ver Dt 32:4 e nota).

 18:27 Senhor. Abraão usou o título "Senhor" (Adonai), não o nome de aliança "Senhor" (Yahweh), ao longo de sua oração. Ele estava apelando a Deus como "Juiz de toda a terra." pó e na cinza. Em contraste com a posição exaltada de Deus, Abraão descreveu-se como insignificante (ver Jó 30:19 e observe; 42:6).

 18:32 apenas mais uma vez. Questionamento de Abraão em vv. 23-32 não surgiu de um espírito de regatear, mas de compaixão para com os seus familiares e de querer saber os caminhos de Deus. dez. Talvez Abraão parou às dez, porque ele estava historiando enquanto orava: Lot, sua esposa, possivelmente dois filhos (ver 19:12), pelo menos duas filhas casadas e seus maridos (ver 19:14 e NIV nota de texto), e dois solteiros filhas (ver 19:08).

18:33 casa. Para Manre (ver v. 1). Na manhã seguinte, Abraão voltou para ver o que Deus tinha feito (ver 19:27-28).

Capítulo 19

19:1-3 Veja nota em 18:02 .

 19:01 dois anjos. Veja as notas sobre 16:07 ; 18:02 . Lot estava sentado na porta de entrada da cidade. Lote provavelmente tinha se tornado um membro do conselho governante de Sodoma, desde uma porta de entrada da cidade serviu como centro administrativo e judicial em assuntos jurídicos foram discutidos e processados (ver Ru 4:1-12 e nota sobre 04:01).

19:02 praça. Um espaço aberto, perto da principal porta de entrada da cidade (ver 2Cr 32:6), onde foram realizadas reuniões públicas. Cidades importantes como Jerusalém poderia ter dois ou mais quadrados (ver Ne 08:16).

19:03 pão sem fermento. Um pão achatado que pode ser cozido rapidamente (ver 18:06 ; Ex 12:08 , 39).

19:4-9 Veja Juízes 19:22-25 .

19:05 fazer sexo com eles. A prática homossexual era aberta e comum entre os homens de Sodoma (ver Judas 7 e nota). O Português palavra "sodomia" alude às perversões da cidade antiga.

19:08 sob a proteção de meu teto. Hospitalidade Antiga obrigado um host para proteger seus convidados em cada situação e em cada maneira possível.

19:09 Este homem veio aqui como um alienígena, e agora ele quer jogar o juiz. Séculos mais tarde, Moisés também foi considerado um estranho e foi acusado de colocar-se como um juiz (ver Ex 02:14 ; Ac 07:27).

19:13 nós vamos destruir este lugar. Maldade de Sodoma tinha feito maduro para a destruição (veja Isa 03:09 ; Jer 23:14 ; La 4:06 ; Zep 2:8-9 e nota sobre 02:09 ; 2Pe 2:06 ; Judas 7 e nota).



19:14 seus filhos-de-lei que ele estava brincando. Lote aparentemente tinha perdido seu poder de persuasão moral, mesmo entre seus familiares.



19:16 hesitou. Talvez por causa da relutância em deixar suas posses materiais, sua mão e as mãos de sua mulher e de suas duas filhas. As dez pessoas justas necessárias para salvar Sodoma (ver 18:32 e nota) já tinha sido reduzido a quatro. o Senhor foi misericordioso com eles. Deliverance é devido à misericórdia divina, e não para a justiça humana (cf. Tito 3:5 e nota).

19:24 choveu fogo e enxofre. Talvez a partir de um violento terremoto vomitando até asfalto, como é ainda encontrados nesta região (cf. Is 34:9 e nota).



19:26 a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida em uma estátua de sal. Sua hesitação desobedientes (ver v. 17) tornou-se proverbial em gerações posteriores (ver Lc 17:32). Ainda hoje, formações de sal grotescas ao longo das margens do Mar Morto são lembranças de sua loucura.

19:29 Deus ... se lembrou de Abraão. Veja nota em 8:01 . ele trouxe Ló da catástrofe. Libertação de Ló foi a principal preocupação da oração de Abraão (18:23-32), que Deus agora respondidas.

19:33 eles têm o seu pai beber vinho, ea filha mais velha entrou e se deitou com ele. Embora o papel de Ló era principalmente passivo, ele carregou a responsabilidade básica para o que aconteceu aqui e colheu os frutos da sua mudança para Sodoma (ver 13:10-12 e notas).



19:36-38 Os filhos nascidos de filhas de Ló foram os ancestrais dos moabitas e amonitas (ver Dt 02:09 , 19), duas nações que se tornariam inimigos amargos de descendentes de Abraão (ver, por exemplo, 1 Samuel 14:47 ;2Cr 20:01 e nota sobre 20:1-30).

Capítulo 20

20:1-18 Veja 12:10-20 e notas.

20:01 Negev. Veja nota em 0:09 . entre Cades e Sur. Veja as notas sobre 14:07 ; 16:07 . Gerar. Localizado à beira do território filisteu, a meio caminho entre Gaza perto da costa do Mediterrâneo e Beersheba no norte do Neguev.

20:02 Abimeleque. Provavelmente o pai ou avô do rei mais tarde que tinha o mesmo nome (ver 26:1).

20:03 sonho. Mais uma vez Deus interveio para poupar a mãe do filho prometido. Os sonhos eram um modo frequente de revelação no AT (ver 28:12 ; 31:10-11 ; 37:5-9 ; 40:5 ; 41:1 ; Nu 12:06 ; Juízes 7:13-14 e observe; 1Rs 3:05 e nota; Da 2:03 ; 04:05 ; 07:01).

20:07 profeta. Veja as notas sobre 18:17 ; Zacarias 01:01 . Abraão foi o primeiro homem a dar este título (ver Sl 105:15).



20:09 trazido tão grande culpa em cima de mim e meu reino. Ou "causou-me eo meu reino, para cometer um grande pecado tal." A "grande pecado" é adultério (ver vv 2-3. , 6 , o mesmo significado para essa expressão é atestada também em textos egípcios e cananeus). Em qualquer outro lugar a expressão hebraica ocorre no AT refere-se à idolatria (Ex 32:21 , 30-31 ; 2Rs 17:21), que é adultério espiritual (ver Hos 1:02 e nota). O adultério ea idolatria são formas supremas de infidelidade pacto (ver nota sobre Ex 34:15).



20:11 temor de Deus. Uma frase convencional equivalente a "verdadeira religião". "Fear" nesta frase tem o sentido de confiança em Deus e reverente compromisso com a sua vontade revelada (palavra); ver Sl 15:04 ;34:8-14 ; Pr 01:07 e notas.



20:12 ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, ainda que não de minha mãe. Meia-verdade de Abraão era um engano do pecado, não uma explicação legítima.



20:14-16 generosidade de Abimeleque foi um forte contraste com medo e decepção de Abraão.

20:16 shekels. Embora não no hebraico, a palavra está corretamente fornecido aqui como a unidade mais comum de peso nos tempos antigos. Originalmente, o shekel era apenas um peso, não uma moeda, uma vez que a cunhagem não foi inventado até o século VII aC

Capítulo 21

21:01 Veja 17:16 . Sara fez para o que ele havia prometido. Veja Gal 4:22-23 , 28 e notas. O filho prometido por meio de quem Deus vai continuar a linha de aliança (17:21) nasce no último.

21:2-3 Sara ... teve um filho a Abraão ... Isaque. Em c. 2066 bc

21:02 muito tempo que Deus havia prometido. Ver 17:21 .

21:03 Isaque. Veja nota em 17:17 .

21:04 Veja as notas em 17:10 , 12 .



21:05 Em cumprimento da promessa feita a ele (ver 17:16), Abraão tornou-se milagrosamente um pai com a idade de 100 anos (ver 17:17 e gráfico, 26 p.).

21:06 risos ... rir. Veja 18:12 e nota sobre 17:17 .

21:08 desmamado. Aos dois anos ou três, como era costume no antigo Oriente Próximo.



21:09 o filho que Agar, a egípcia deu à luz. Ismael, que estava em sua adolescência neste momento (ver 16:15-16). zombeteiro. Ou "em jogo". Em ambos

os casos, Sara viu Ismael como uma ameaça potencial para a herança de Isaque (v. 10).

21:10 Livrar-se de que a escrava e seu filho. Veja Gal 4:21-31 e notas. Dirigindo-los teria tido o efeito de deserdar Ismael.



21:11 A matéria angustiado Abraão. Tanto amor e costume jurídico desempenhou um papel na angústia de Abraão. Ele sabia que os costumes de sua época, ilustrado mais tarde nos tablets Nuzi (veja quadro, p. xxiii), proibiu a expulsão arbitrária do filho de um funcionário do sexo feminino (cujo estatuto jurídico era relativamente fraco em qualquer caso).



21:12 Ouça tudo o que Sara te diz. Deus rejeitou nesta matéria (como já havia feito anteriormente, ver 15:04), prometendo que tanto Abraão Isaque e Ismael teria inúmeros descendentes. é através de Isaque que sua descendência será historiada. Veja 17:19 ; 22:18 ; ver também Ro 9:6-8 e Hebreus 11:17-19 para aplicações espirituais mais amplas dessa afirmação.



21:14 Na manhã seguinte. Embora Abraão iria agora ser separada de Ismael, pela primeira vez, ele respondeu ao mandamento de Deus com obediência pronta (ver nota sobre 12:04). Beersheba. Veja a nota sobre v.31 .

21:15 um dos arbustos. Veja a nota sobre v.33 .

21:17 Deus ouviu ... Deus ouviu. Um trocadilho com o nome de "Ismael" (ver nota de texto NVI em 16:11 , ver também 17:20).

21:21 deserto de Parã. Localizado no centro-norte do Sinai. sua mãe tem uma esposa para ele do Egito. Os pais muitas vezes os casamentos arranjados de seus filhos (ver 24 cap.).

21:22 Abimeleque. Veja 20:02 e nota. Ficol. Ou um nome de família ou um título oficial, uma vez que ela reaparece com mais de 60 anos mais tarde (25:26), em um contexto semelhante (26:26).

21:23 Juro por mim ... diante de Deus ... Mostrar para mim ... bondade. Frases comumente usados ao fazer convênios ou tratados (ver vv. 27 , 32). "Bondade" como usado aqui refere-se a atos de amizade (cf. v 27 ; 20:14 ; Sl 06:04 e nota). Tais convênios sempre envolvido juramentos.

21:27 ovinos e bovinos. Provavelmente para ser usado na cerimônia tratado (ver 15:10).

21:30 como testemunha. "testemunhas" pacto / tomada de tratado (ou outros eventos de importância continuada) serviu como desinteressados (de terceiros) testemunhos para o evento que "testemunharam" (ver 31:44 , 48 , 52 ;Dt 04:26 ; 30: 19 e nota; 31:19 , 26 ; 32:1 ; Jos 22:27-28 ; 24:27 ; 1 Samuel 06:18) e pode ser objecto de recurso para (ver Sl 50:1 ; Isa 01:02 ; Mic 6: 1-2 e notas).

21:31 Beersheba, porque os dois homens fizeram um juramento lá. Veja NIV nota de texto. Por um trocadilho no nome semelhante ver 26:33 . Beersheba, uma cidade importante no norte do Neguev, marcava a fronteira meridional da monarquia israelita nos últimos tempos (ver, por exemplo, 1 Samuel 03:20 e observe; 2Sa 17:11). Um antigo poço há ainda apontado como "Abraham do bem" (ver v. 25), mas a sua autenticidade não é certo.porque. Ou "quando".

21:32 filisteus. Veja nota em 10:14 .

21:33 tamargueira. Um arbusto ou árvore pequena que vive em regiões áridas. Seus ramos frondosos proporcionar sombra de boas-vindas, e é, provavelmente, o mato não identificado nos termos do qual Hagar colocar Ismael em v_15 . Deus Eterno. Hebraico El Olam, uma frase única para essa passagem. É um de uma série de nomes que incluem El, "Deus", como um elemento (ver 14:19 ; 17:01 e notas; 33:20 e NIV nota de texto; 35:7 e NIV nota de texto).

Capítulo 22



22:1-19 O clímax para a história do relacionamento de Deus com Abraão. Aqui somos informados de teste supremo de Deus da fé de Abraão e de sua confirmação final de sua promessas-mais uma vez confirmada por um juramento (convênio vv. 15-18). Depois disso, segue-se apenas o relato de como Abraão pôs as coisas em ordem, tendo em vista o futuro: proporcionar um local de enterro para Sara e ele mesmo na terra prometida (cap. 23), a obtenção de uma esposa adequada para Isaque (ch 24.), e vendo para a distribuição da sua herança entre os seus descendentes (25:1-6).

Este clímax de muitas maneiras ecoa o início (12:1-7), e com ela enquadra o corpo principal da história de Abraão. Observe os paralelos marcantes: (1) "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai" (0:01);"Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas ... oferece-o ..." (v. 2); (2) "ir para a terra que eu te mostrarei" (0:01);"Ir para a região de Moria ... (para) uma das montanhas que lhe direi sobre" (v. 2); (3) ter completado o seu "ir" para a terra nomeado, Abrão construiu um altar com "a grande árvore de Moré" a Deus, que lhe havia aparecido (12:6-7); tendo concluído a sua "oferta" de Isaque, Abraão sacrificou no altar que tinha construído em "terra de Moria" a Deus, que lhe havia aparecido (v. 13); (4) antes de Abrão deixou a casa de seu pai Deus fez promessas a ele (12:2-3); depois de Abraão mostrou sua disposição de sacrificar seu filho Isaque, Deus confirmou essas promessas com um juramento (vv. 15-18). Em ambos os eventos, Abraão largou tudo e arriscou todo o seu futuro na confiabilidade das promessas de Deus para ele, o caráter fundamental da fé.



22:01 Algum tempo mais tarde. Isaque tinha crescido na adolescência ou idade adulta jovem, como se depreende também por 21:34 ("um longo tempo"). testado. Não "tentado", pois Deus não tenta (ver Tg 1:13 e nota).Satanás nos (ver tenta 1Co 07:05), a fim de nos fazer cair; Deus nos prova, a fim de confirmar a nossa fé (Ex 20:20), ou provar o nosso compromisso (Dt 08:02). Veja nota em Mt 04:01 . Aqui estou eu. Abraão respondeu com a resposta de um servo, como fez Moisés e Samuel, quando Deus os chamou pelo nome (ver Ex 03:04 ; 1 Samuel 03:04 , 6 , 8).



22:02 teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas. No texto hebraico "Isaque" segue a cláusula "a quem você ama", a fim de aumentar o efeito: "o teu filho, o teu único filho, a quem você ama-Isaque." Isaque era o "filho único" da promessa (21:12). região de Moriá. O autor de Crônicas identifica a área como monte do templo em Jerusalém (ver 2Cr 3:01 e nota). Today "Monte Moriá" é ocupado pelo Domo da Rocha, uma estrutura muçulmana impressionante erguido em 691 dC. Uma grande afloramento de rocha no interior do edifício ainda é apontado como o local tradicional do sacrifício de Isaque destina. Sacrificá-lo. Abraão havia se comprometido por convênio a ser obediente ao Senhor e tinha consagrado seu filho Isaque ao Senhor pela circuncisão. O Senhor colocou-fé e lealdade de seu servo para o teste supremo, instruindo, assim, Abraão, Isaque e seus descendentes quanto ao tipo de consagração total aliança do Senhor requer. O teste também prenunciou a perfeita consagração no sacrifício que outra descendência de Abraão iria sofrer (ver nota sobre v. 16), a fim de consagrar totalmente Abraão e seus descendentes espirituais para Deus e para cumprir as promessas da aliança.



22:03 Na manhã seguinte. Obediência pronta, mesmo sob circunstâncias tão difíceis, caracterizada resposta de Abraão a Deus (ver nota sobre 12:04).

22:04 terceiro dia. Partes de três dias, foram provavelmente necessários para a viagem de Beersheba (v. 19) para "a região de Moriá" (Jerusalém, ver v. 2 e nota), uma distância de cerca de 48 milhas. Por outro lado, uma "viagem de três dias" pode ter sido uma expressão convencional para uma curta viagem, em vez de uma viagem de exatamente três dias (ver 30:36 ; Ex 03:18 ; 05:03 ; 08:27 ; 15 : 22 ; Nu 10:33 ; 33:8 ; Jos 09:16 ; JNH 01:17 e observe; 3:03 e nota).



22:05 rapaz. Veja v_12 ; veja também a nota sobre v_1 . A palavra hebraica para esta palavra tem uma vasta gama de significados, a partir de uma criança (ver Ex 02:06), para um jovem em idade militar (ver 1Cr 12:28). vamos voltar para você. Abraão, o homem de fé e "o pai de todos os que crêem" (Romanos 4:11), "argumentou que Deus poderia ressuscitar os mortos" (Hb 11:19) se isso fosse necessário para cumprir sua promessa.



22:08 Deus proverá o cordeiro. O cumprimento imediato da resposta confiante de Abraão foi o carneiro (ver v. 13 e nota), mas o seu cumprimento final é o Cordeiro de Deus (cf. Jo 1,29 , 36 e nota sobre 01:29 , ver também 1 Coríntios 05:07 e Nota).



22:09 deitou-o sobre o altar, em cima da madeira. Isaque é aqui um tipo (prefiguração) de Cristo (ver nota sobre v. 16).

22:11 anjo do Senhor. Veja nota em 16:07 . O "anjo do Senhor", que tinha visto com a segurança do filho de Abraão Ismael e falou do futuro de Ismael (16:7-12 ; 21:17-18) agora intervém para salvar o filho de Abraão Isaque e depois fala do futuro de Isaque (vv. 17-18). Abraão! Abraão! A repetição do nome indica urgência (ver 46:2 ; Ex 3:4 ; 1 Samuel 03:10 ; Ac 09:04). Aqui estou eu. Veja a nota sobre v_1 .



22:12 temem a Deus. Veja nota em 20:11 . você não me negaste o teu filho, teu único filho. Veja v_16 e nota. De Abraão "a fé foi feito por completo o que ele fez" (Tg 2:21-22).



22:13 , em vez de. Sacrifício substitutivo de uma vida para outra é aqui mencionado pela primeira vez. Como o carneiro morreu no lugar de Isaque, assim também Jesus deu a sua vida como resgate "para" (literalmente "em vez de") muitos (ver Mc 10,45 e nota).

22:14 O Senhor Proverá. Assim Abraão comemora a maneira notável em que Deus cumpriu a sua expectativa (v. 8). A palavra hebraica para "fornecerá" está aceso. "Vai ver (a ele)"; Deus "vê-lo" pouparou Isaque assim como Deus de "ver" havia pouparou Ismael (no ventre de Hagar; ver 16:13-14 e notas;. cf 21:15-21). monte do Senhor. Durante a monarquia israelita a frase se refere ao Monte do Templo em Jerusalém (ver Sl 02:06 e observe; Isa 02:03 ; 30:29 ; Zec 8:03).



22:16 Juro por mim mesmo. Não há maior nome em que o Senhor pode fazer um juramento (ver Heb 6:13 e nota). você ... não me negaste o teu filho, o teu único filho. A devoção de Abraão é paralelo com o amor de Deus para conosco, em Cristo que se reflete em Jo 03:16 e 08:32 Ro , que pode aludir a este versículo.

22:17 descendentes tão numerosos como as estrelas no céu. Veja 13:16 ; 15:05 e notas. areia da praia. Cumprido, pelo menos em parte, durante o reinado de Salomão (ver 1Rs 4:20 e nota). cidades. Lit. "portas". Tomando posse do portão de uma cidade era equivalente a ocupar a cidade em si (ver 24:60).

22:18 todas as nações da terra serão abençoadas. Veja a nota na 12:2-3 . porque você me obedeceu. Veja nota em 17:09 .



22:23-24 irmão de Abraão Naor foi pai de oito filhos por sua esposa e quatro por sua concubina (ver nota em 25:6). Eles mais tarde se tornaria os ancestrais de 12 Aramean (ver v. 21) tribos, assim como o filho de Abraão Ismael se tornou o ancestral de 12 tribos (ver 25:16 e nota) e neto de Abraão, Jacó se tornaria o ancestral das 12 tribos de Israel (49:28).

Capítulo 23



23:1-20 Como Abraham forneceu um local de sepultamento para Sara e ele mesmo em Canaã, assim na fé reivindicando Canaã como sua terra natal, de acordo com a promessa de Deus.

23:02 Quiriate Arba. Significa "a cidade de Arba" (Arba era o membro mais proeminente de uma tribo que vive na área de Hebron [ver Jos 14:15 e nota]). Também pode significar "a cidade de quatro", referindo-se ao lugar onde Anak (ver Jos 15:13-14 ; 21:11) e seus três filhos viviam (ver Juízes 1:10 , 20). foi. Ou de Berseba a Hebron ou em onde o corpo de Sara estava mentindo.

23:03 hititas. Veja nota em 10:15 . Eles eram aparentemente no controle da área de Hebron neste momento.

 23:04 um estrangeiro e um estranho. A frase foi usada muitas vezes pelos patriarcas e seus descendentes em referência a si mesmos (ver 1Cr 29:15 ; Sl 39:12 e observar, ver também Heb 11:13 e nota). Nesta terra de Abraão "viviam em tendas" (Hb 11:09), o mais temporário das habitações. Mas ele olhou para a frente para a casa mais permanente prometeu ele, o que o autor de Hebreus chama de "a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus" (Hb 11:10 ; veja nota lá).

23:06 Você é um príncipe poderoso. Provavelmente concebido como lisonja.

23:09 caverna de Macpela. Os túmulos de vários patriarcas e suas esposas-Abraão e Sara, Isaque e Rebeca, Jacó e Lia (ver v. 19 e nota; 25:8-10 ; 49:30-31 ; 50:12-13)-são, de acordo com a tradição, situado em uma grande caverna nas profundezas da Mesquita de Abraão, um santuário muçulmano em Hebron. fim do seu campo. Aparentemente Abraão queria comprar apenas uma pequena parte do campo (ou seja, a parte em que a caverna foi localizado), mas Ephron insistiu que ele compra o campo inteiro (ver nota sobre v. 15).

23:10 aos ouvidos de todos os hititas que tinham vindo para o portão. A principal porta de entrada de uma cidade era geralmente o lugar onde as questões jurídicas foram transaccionadas e atestado (ver v. 18 , ver também a nota sobre 19:01).

23:11 meu senhor. Talvez a intenção de bajular Abraão (ver v. 15). dar. Veja NIV nota de texto.

23:15 quatrocentos siclos de prata, mas o que é que entre mim e você? Veja nota em 20:16 . Apesar pretensão da generosidade de Efrom, 400 siclos de prata era um preço exorbitante para um campo (ver, por exemplo, Jer 32:9e nota). Ephron estava se aproveitando de Abraão durante um momento de dor e luto. Ele sabia que Abraão teve de lidar de forma rápida, a fim de ter um lugar para enterrar Sara, então ele insistiu que Abraão comprar o lote inteiro (ver nota sobre v. 9).

23:16 atual de peso entre os comerciantes. Sujeito a maior variação e, portanto, maior desonestade que o padrão real depois (veja 2Sm 14:26 e nota), que foi cuidadosamente regulada e mais preciso.

23:17 o campo ea cova nele, e todas as árvores. Ephron tinha estendeu para a venda de todo o campo e seu conteúdo (ver notas sobre vv. 9 , 15).

 23:19 enterrou sua esposa ... na terra de Canaã. Naquela cultura, as pessoas tinham um forte desejo de ser enterrado ", com seus pais" (ver nota em 25:8), em sua terra natal. Ao comprar um local de sepultamento em Canaã, Abraão indicou seu compromisso inabalável com a promessa do Senhor. Canaã era a sua nova pátria.

Capítulo 24

 24:1-67 Abraão obtém uma esposa adequada para Isaque, confiando em Deus que fez uma aliança com ele para fornecer uma mãe adequada para seus descendentes que herdarão a terra (ver vv. 6-7).

24:2 chefe servo em sua casa. Provavelmente Eliezer de Damasco (ver nota sobre 15:02). Põe a tua mão debaixo da minha coxa. Perto do órgão de procriação, provavelmente porque este juramento foi relacionada a última vontade e testamento de Abraão e chamou para fiel cumprimento por parte de seu filho. Isaque deve aceitar Abraão e escolha de Deus (ver também 47:29 e nota).

24:3 o Senhor, o Deus dos céus e Deus da terra. Veja v.7; veja também a nota sobre 01:01. Para um título majestoso semelhante usada por Abraham em juramento ver 14:22.

24:4 meu país. Mesopotâmia (ver nota sobre v. 10). conseguir uma esposa para meu filho. Veja nota em 21:21.

24:7 Para tua descendência darei esta terra. Repete a promessa de 0:07. seu anjo. Veja nota em 16:07.



24:10 camelos. Veja nota em 0:16. Aram Mesopotâmia. Veja NIV nota de texto; o nome significa "Aram dos dois rios"-o Eufrates eo Tigre. Aram (ver nota sobre Dt 26:5) Mesopotâmia foi a parte norte da área chamada mais tarde pelos gregos "Mesopotâmia", que significa "entre rios". cidade de Naor. Nahor é o mesmo nome que o do irmão de Abraão (ver v. 15; 11:26). A cidade é mencionada em tabuletas de argila escavado no início francesa em 1933 na antiga cidade de Mari, no Eufrates (veja quadro, p. xxiii). Naor foi localizado no Haran (ver nota sobre 11:31) distrital e foi governado por um príncipe amorreus no século 18 aC

24:11 em direção a noite, o tempo que as mulheres saíam a tirar água. Depois do calor do meio-dia tinha esfriado.

24:14 Por isso eu sei. Tal como o seu senhor Abraão, o servo pediu a Deus um sinal para validar sua missão (ver nota sobre 15:08). bondade. Veja v.27; provavelmente uma referência à aliança de Deus com Abraão, que havia prometido numerosos descendentes através de Isaque (ver 17:19; 21:12).



24:15 Antes que ele tinha acabado de rezar. Deus já havia começado a responder. Rebeca ... era a filha de Betuel, filho de ... a esposa do irmão de Abraão. Isaque seria assim se casar com sobrinha-neta de seu pai (ver v. 48).

24:22 beka. Metade de um shekel (ver Ex 38:26); veja nota em 20:16.

24:32-33 Veja nota em 18:02.

24:34-49 O servo explica sua missão à família de Rebeca. Seu discurso, que resume a narrativa da primeira parte do capítulo, é um excelente exemplo de arte do antigo historiador de histórias, que foi projetado para corrigir os detalhes de uma história na memória do ouvinte.

24:40 diante do qual tenho andado. Veja as notas sobre 5:22; 6:8-9; 17:01.

24:53 Os ricos presentes agraciado com Rebeca e sua família indicou a riqueza do agregado familiar em que ela estava sendo convidado a casar-longe de seus entes queridos e pátria.

24:60 Veja 22:17 e observe.

24:62 Beer-Laai-Roi. Veja nota em 16:14. Negev. Veja nota em 0:09.

24:65 ela tomou o véu e se cobriu. Aparentemente, um sinal de que ela estava solteira (cf. 38:14 , 19).

24:67 tenda. Muitas vezes usado como uma câmara nupcial (ver Sl 19:4-5).

Capítulo 25

25:1-6 disposição final de Abraão de sua propriedade.

25:1 tomou. Ou "tomara" (ver nota de texto NVI), uma vez que Abraão teria sido 140 anos de idade neste momento, se a ordem é cronológica. esposa. Em outra parte chamada de "concubina" de Abraão (1Cr 01:32).

25:2 Ela lhe deu. A lista dos descendentes de Quetura mostra que Abraão de fato se tornou "o pai de muitas nações" (17:4-6 ; ver nota sobre 17:06).

25:5 deixou tudo o que possuía a Isaque. Isaque era o "único filho" (22:02 ; ver nota lá) da esposa de Abraão, Sara, então ele era o herdeiro legal de propriedade de Abraão (cf. 21:10 e nota).

25:6 concubinas. Esposas secundárias, um fenômeno cultural comum no antigo Oriente Próximo. A poligamia era praticada até mesmo por homens de Deus nos tempos antigos, embora não fosse a intenção divina de origem (ver nota sobre 04:19).

25:7 cento e setenta e cinco anos. Abraão viveu, assim, para um total de 100 anos na terra prometida (ver 12:4 e nota).



25:8 morreu em boa velhice. Assim como Deus havia prometido (ver 15:15). velho e cheio de dias. A frase usada também do patriarca Jó (ver Jó 42:17). foi congregado ao seu povo. Cadastrado seus ancestrais e / ou parentes falecidos em morte (ver 2Rs 22:20 ; 2Cr 34:28).

25:9 Isaque e Ismael. Isaque, como o herdeiro da aliança e estado (ver nota sobre v. 5), é o primeiro da lista.

25:11 Beer-Laai-Roi. Veja nota em 16:14 .



25:12-18 Um breve relato da linhagem de Ismael família, mostrando o cumprimento das promessas feitas a Hagar (16:10) e Abraão (17:20) sobre seu filho, mas também observando o cumprimento de sua alienação prevista dos descendentes de Abraão e Sara (ver 16:12 e nota).

25:12 historia. Veja nota em 2:04 .

25:13 nomes dos filhos de Ismael. Muitos são os nomes árabes, dando credibilidade à tradição árabe que Ismael é seu ancestral.



25:16 doze governantes tribais. Doze principais tribos descendentes de Ismael, filho de Abraão (como previsto em 17:20), como também aconteceu com o irmão de Abraão Naor (ver nota em 22:23-24).

25:18 em hostilidade contra. Veja nota em 16:12 ; ou, eventualmente, "a leste da" (ver notas de texto NVI aqui e em 16:12 , ver também 25:6).



25:19-35:29 O autor agora retoma a história de Jacó, que ele continua até a morte de Isaque. Isaque é a ligação entre Abraão e Jacó, e sua história está entrelaçada com a deles.

25:19 historia. Veja nota em 2:04 .

25:20 Mesopotâmia. Veja NIV nota de texto; significa "planície de Aram", outro nome para Aram Mesopotâmia (ver nota sobre 24:10).

25:21 porque ela era estéril. Como Sara tinha sido (ver 11:30 e nota). Rebeca era estéril por 20 anos (vv. 20 , 26). Descendentes de Isaque, como Abraão, eram um presente especial no cumprimento das promessas da aliança de Deus.



25:22 se acotovelavam. A luta entre Jacó e Esaú começou no útero (ver também v. 26 e nota). foi. Talvez para um local nas proximidades, onde se pensava que Deus era especialmente próximo.



25:23 o mais velho servirá ao mais jovem. A antiga lei de primogenitura (cf. Dt 21:15-17 e notas), desde que, em circunstâncias normais, o mais novo dos dois filhos seria subserviente ao mais velho. Eleição do filho mais novo de Deus destaca o fato de que o povo de Deus são o produto não do desenvolvimento natural ou mundano, mas da sua intervenção soberana nos assuntos humanos (ver nota sobre 11:30). Parte deste versículo é citado em Romanos 9:10-12 (ver notas sobre 9:11-12) como um exemplo de direito soberano de Deus para fazer "o que lhe agrada" (Sl 115:3 ; veja nota lá), e não em forma arbitrária (ver Ro 9:14), mas de acordo com sua própria vontade perfeita.

25:24-26 Por outro nascimento incomum de meninos gêmeos ver 38:27-30 .

25:25 vermelho. Um trocadilho com Edom, um dos outros nomes de Esaú (ver v. 30 NVI e nota de texto).



25:26 sua mão segurando o calcanhar de Esaú. A hostilidade entre os israelitas (descendentes de Jacó) e os edomitas (descendentes de Esaú) tornou-se a regra e não a exceção (ver, por exemplo, Nu 20:14-21 ; Ob 9-10 , ver também Introdução a Obadias: Unidade e Tema). Jacó. Veja NIV nota de texto. O nome tornou-se proverbial para a qualidade desagradável de deceptiveness (ver NVI nota de texto em Jeremias 09:04).



25:31 me vender seu direito de primogenitura. Nos tempos antigos, a primogenitura incluiu os direitos de herança do primogênito (veja Hebreus 0:16 e nota). Jacó era sempre o projetista, procurando por todos os meios para ganhar vantagem sobre os outros. Mas foi pelo juízo de Jacó de Deus nomeação e cuidado, não, que ele entrou na bênção.

25:33 Jura-me primeiro. Um juramento verbal era tudo o que era necessário para fazer a transação legal e sempre vinculante.



25:34 lentilha. Uma pequena planta anual ervilha-like, as vagens de que virar marrom-avermelhada quando cozido. Ela cresce bem mesmo em solo ruim e tem proporcionado uma importante fonte de alimento no Oriente Médio desde os tempos antigos (ver 2Sa 17:28 ; 23:11 ; Ezequiel 04:09 e nota). Desprezou Esaú a

sua primogenitura. Ao fazer isso, ele provou ser "sem Deus" (Hb 0:16 ; veja nota lá), uma vez que o cerne da primogenitura eram a aliança promete que Isaque tinha herdado de Abraão.

Capítulo 26

26:1-33 Os acontecimentos de alguns desses versos (por exemplo, vv. 1-11) ocorreu antes do nascimento de Esaú e Jacó. Versículos 1-11 são colocados aqui para destacar o fato de que o direito de primogenitura e bênção Jacó lutou para obter de seu pai (ver 25:22 , 31-33 ; 27:5-29) envolveu a herança pacto de Abraão que Isaque havia recebido.

26:1 fome antes do tempo de Abraão. Veja 12:10 e nota. Abimeleque. Provavelmente o filho ou neto do rei anterior que tinha o mesmo nome (ver 20:02). Filisteus. Veja nota em 10:14 . Gerar. Veja nota em 20:01 .

26:2 apareceu. Veja nota em 0:07 .



26:3 Eu estarei com você. A promessa de Deus para ser um mantenedor e protetor de seu povo é repetido muitas vezes (ver, por exemplo, v. 24 ; 28:15 e observe; 31:3 ; Jos 01:05 e observe; Isa 41:10 ; Jer 01:08 , 19 e nota sobre 01:08 ; Mt 28:20 e observe; Ac 18:10 ; 2Co 13:14 e observar, ver também Ge 17:07 e nota). o juramento que fiz a seu pai Abraão. Ver 22:16-18 .

26:4 descendentes tão numerosos como as estrelas no céu. Veja 13:16 ; 15:05 e notas. através de sua descendência todas as nações da terra serão abençoadas. Veja a nota na 12:2-3 .

26:5 porque Abraão me obedeceu. Veja nota em 17:09 . requisitos ... comandos decretos leis. A linguagem jurídica que descreve vários aspectos das normas divinas que o povo de Deus eram esperados para manter (verLev 26:14-16 , 46 ; Dt 11:01). Dirigindo-se a Israel segundo a aliança no Sinai, o autor da linguagem utilizada Genesis que estritamente aplicada apenas a esse pacto. Mas ele enfatizou a Israel de que seu pai Abraão foi obediente à vontade de Deus, em seu tempo e que eles devem seguir o seu exemplo se fossem para receber as promessas da aliança.

26:7 porque ela é linda. Ver 12:11 , 14 e nota sobre 12:11 .

26:8 carícias. A palavra em hebraico (a forma do verbo traduzido por "laugh" em 17:17 , 18:12-13 , 15 ; 21:06 e "simulada" em 21:09) é mais um trocadilho com o nome de Isaque.

26:12 colheu cem vezes mais. Indicativa da fertilidade da terra prometida.



26:16 você se tornou poderosa demais para nós. Uma indicação de que as promessas da aliança estavam sendo cumpridas. Já nos dias dos patriarcas, a presença do povo de Deus na terra era visto como uma ameaça pelos povos do mundo. Como as pessoas de todo o mundo continuaram a sua própria vida sem Deus, o povo de Deus despertou sua hostilidade. Uma queixa semelhante foi expressa por um faraó egípcio, centenas de anos mais tarde (Ex 01:09).

26:20 A água é nossa! Nas regiões áridas, as disputas sobre direitos de água e pastagens eram comuns (ver 13:06 e observe; 21:25 ; 36:7).

26:25 construiu um altar. Veja nota em 0:07 . invocou o nome do Senhor. Veja 04:26 e nota.

26:26 Ficol. Veja nota em 21:22 .

26:30 fez um banquete. Convênios foram muitas vezes terminou com uma refeição compartilhada, significando o laço de amizade (ver 31:54 ; Ex 24:11 e notas).

26:33 nome da cidade foi Beersheba. Veja nota em 21:31 .

 26:34 Quando Esaú tinha quarenta anos, casou-se. Como teve seu pai Isaque (ver 25:20). Quarenta anos era mais ou menos equivalente a uma geração em tempos posteriores (ver Nu 32:13). Judith ... Basemate. Além dessas duas mulheres, Esaú também se casou com Mahalath ", irmã de Nebaiote e filha de Ismael" (28:9). A genealogia de Esaú do cap. 36 também menciona três esposas, mas eles são identificados como "filha Ada de Elon, o hitita", "Oolibama filha de Aná ... o heveu" e "Basemate filha de Ismael e irmã de Nebaiote" (36:2-3). Possivelmente as listas têm sofrido na transmissão, ou talvez os nomes ou apelidos alternativos são usados. Também pode ser que Esaú casou-se com mais de três esposas.

26:35 Eles eram uma fonte de sofrimento. Isaque e Rebeca estavam determinados a não permitir que Jacó a cometer o mesmo erro de se casar com hitita ou mulheres cananeus (ver 27:46-28:2).

Capítulo 27

27:1-40 Como Rebeca e Jacó manipulado última vontade e testamento de Isaque.

27:1 olhos eram tão fracos que ele já não podia ver. Nos tempos antigos, cegueira e quase cegueira eram comuns entre os idosos (ver 48:10 ; 1 Samuel 04:15). Aqui estou eu. Veja nota em 22:01 .

 27:4 o tipo de comida saborosa que eu gosto. Rebeca e Jacó aproveitou do amor de Isaque para um certo tipo de alimentos (ver vv. 9 , 14). dar-lhe a minha bênção antes de morrer. Declarações orais, incluindo legados no leito de morte (ver 49:28-33), tinha força legal na antiga lei do Oriente Próximo. bênção. Veja a nota sobre v.36 .

27:5 escuta. Espionagem.

 27:6 Rebeca. Ao longo da história Jacó o autor desenvolve um jogo de palavras em "direito de primogenitura" (bekorah) e "bênção" (berakah), ambos os quais Jacó procura obter; e Rebeca (ribqah) faz o seu melhor para promover a causa de seu filho favorito. disse a seu filho Jacó. O favoritismo dos pais mencionado em 25:28 começa a dar os seus frutos venenosos.

 27:8 meu filho, ... faça o que eu lhe digo. Rebeca demonstra ser tão enganoso como Jacó, cujo nome significa muito engano (ver notas de texto NVI em v. 36 ; 25:26).

27:20 vosso Deus. De acordo com a linguagem de Jacó em outro lugar (31:5 , 42 ; 32:9). Não até o seu retorno a salvo de Haran que ele falar do Senhor como seu próprio Deus (cf. 28:20-21 e nota sobre 28:21 ; 33:18-20 e nota sobre 33:20).

27:24 Você é mesmo meu filho Esaú? Até o fim da farsa, Isaque permaneceu desconfiado.

27:29 sê senhor de teus irmãos. Isaque foi sem querer abençoar a Jacó e, assim, cumprir a promessa de Deus a Rebeca em 25:23 (veja nota lá). maldição ... ser amaldiçoado ... abençoe ... ser abençoado. Cf. 12:2-3 e notas.



27:33 de fato, ele será abençoado. O mundo antigo acreditava que as bênçãos e maldições tinha uma espécie de poder mágico para realizar o que eles pronunciavam (ver nota sobre 12:03). Mas Isaque, como herdeiro e administrador da bênção da aliança de Deus, reconheceu que tinha solenemente transmitido essa herança a Jacó por meio de um legado juridicamente vinculativo (ver nota sobre v. 4).

27:34 alto e amargo clamor. Lágrimas de Esaú "poderia trazer nenhuma mudança de mente" (Hb 0:17 ; ver nota lá).

27:36 Ele não é justamente chamado Jacó? Veja as notas de texto NVI aqui e em 25:26 . Ele pegou meu direito de primogenitura, e agora ele tomou a minha bênção! A palavra hebraica para "primogenitura" é bekorah, e de "bênção" é berakah (ver nota sobre v. 6). Embora Esaú tentou separar primogenitura de bênção, o ex-levou, inevitavelmente, a esta última, uma vez que ambos envolvidos na herança do primogênito (veja Hb 12:16-17 e notas).

27:39 de distância da riqueza da terra, longe do orvalho do céu. Cf. v.28 . bênção secundária de Isaque de Esaú poderia ser apenas uma paródia de sua bênção primária de Jacó.

27:40 Veja 25:22-23 , 26 e notas.



27:41-45 hostilidade feroz de Esaú para Jacó e suas consequências. Esta história de "rancor" de Esaú ea história depois da reconciliação dos irmãos (33:1-17) enquadrar a história da fuga de Jacó de Canaã para Mesopotâmia, onde ele encontra suas esposas, pais muitas crianças e obtém grande riqueza, antes de voltar para a terra prometida. Esta cadeia de eventos paralelos experiências de José como se vê em suas palavras aos seus irmãos em 50:20 (veja nota lá).

27:43 fazer o que eu digo. Bad conselho anterior (ver vv. 8 , 13 e nota sobre v. 8), mas o conselho sensato neste momento.

27:44 por um tempo. Vinte anos, como se viu (ver 31:38 , 41).

27:45 ambos. Jacó e Esaú. Se ele tivesse realizado seu intento (v. 41), Esaú teria que pagar por seu ato com sua vida (ver 09:06 e observe, ver também Ex 21:12 ; Lev 24:17 ; Nu 35:19 , 21 , 27 , 33 e nota sobre 35:33 ; 2Sa 14:6-7).

27:46 Veja nota em 26:35 .

Capítulo 28

28:2 Mesopotâmia. Veja nota em 25:20 . Dê uma esposa para si mesmo lá. Ver 24:3-4 .

28:3 Deus Todo-Poderoso. Veja nota em 17:01 .

 28:4 a bênção dada a Abraão. Veja 12:2-3 e nota. Para a aplicação de Paulo desta frase para os crentes cristãos ver Gal 3:14 .

28:5 Ver mapa e texto que o acompanha, p.56 .

28:9 , além das esposas que ele já teve. Veja 26:34 e nota.

 28:10-22 aparência reconfortante de Deus a Jacó quando ele está prestes a deixar a terra prometida. Este evento e aparência de Deus para ele no rio Jaboque em seu retorno (32:22-32) formam uma moldura em torno estadia de Jacó em Padã-Arã, para a qual ele foi vazia, mas a partir do qual ele voltou cheio.

28:11 uma das pedras ... sob sua cabeça. Nos tempos antigos, encostos de cabeça (por exemplo, no Egito) eram muitas vezes muito difícil, às vezes sendo feito de metal. As pessoas estavam acostumadas a dormir no chão.

  28:12 escada. Não é uma escada com degraus, era mais provável uma escada, como montado no lado inclinado de um zigurate (ver nota sobre 11:04). anjos de Deus subiam e desciam por ela. Um sinal de que o Senhor se ofereceu para ser o Deus de Jacó. Jesus disse a um discípulo que iria "ver o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (Jo 1:51 ; veja nota lá). O próprio Jesus é a ponte entre o céu ea terra (ver Jo 14,6 e nota), o único "mediador entre Deus e os homens" (1 Timóteo 2:05 ; veja nota lá).

 28:13 cima dela estava o Senhor. Zigurates da Mesopotâmia foram cobertas com um pequeno santuário onde os fiéis rezaram aos seus deuses.

28:14 como o pó da terra. Veja nota em 13:16 . Todos os povos da terra serão abençoadas através de você. Repete a bênção de 0:03 (ver nota sobre 12:2-3).

 28:15 Eu estou com vocês. Veja nota em 26:3 . Eu não vou deixar você. Ao contrário dos deuses das religiões pagãs, em que os deuses eram divindades meramente locais, que eram esperados para dar proteção somente dentro de seus próprios territórios, o único e verdadeiro Deus assegurou a Jacó que ele sempre estaria com ele onde quer que fosse (ver Dt 31:6 e Nota).

 28:17 casa de Deus ... porta dos céus. Frases que relacionados escada de Jacó para os zigurates da Mesopotâmia (ver notas em 11:04 , 9).

28:18 pilar. Um memorial de adoração ou de comunhão entre as pessoas e Deus, comum nos tempos antigos. derramou óleo sobre ela. Consagrando-lo (ver Ex 30:25-29).

28:21 retorno com segurança. Parcialmente cumprida em 33:18 (veja nota lá). o Senhor será o meu Deus. Pela primeira vez, Jacó considerado (condicionalmente: "Se ..." , v. 20) reconhecendo o Deus de Abraão e Isaque (verv. 13 ; 27:20) como sua. Seu pleno reconhecimento só veio depois de seu retorno a salvo de Haran (ver 33:20 e nota).



28:22 esta pedra ... será a casa de Deus. No sentido de que ele iria decorar o encontro de Jacó com Deus em Betel (ver texto na NVI nota v. 19). de tudo o que você me dá Eu te darei o dízimo. Uma maneira de reconhecer o Senhor como seu Deus e Rei (ver nota sobre 14:20).

Capítulo 29

29:5 Laban, neto de Naor. Ver 24:15 , 29 . A palavra hebraica aqui para "neto" está aceso. "Filho", que pode se referir a qualquer descendente do sexo masculino (ver NVI nota de texto em 10:02).

29:9 pastora. A tarefa de cuidar de ovelhas e cabras no Oriente Médio foi compartilhada por homens e mulheres.

29:10 rolou a pedra. A façanha de força incomum para um homem, porque a pedra era grande (ver v. 2).

29:11 chorar em voz alta. Para alegria.

29:13 beijou. Um sinal comum de afeto entre parentes, também entre os homens (ver 33:4 ; Ex 04:27 , ver também notas sobre Ro 16:16 ; 1 Coríntios 16:20).

29:14 carne e sangue. O equivalente em Português de uma frase em hebraico que significa iluminado. "Carne e osso" e que sublinha o parentesco de sangue (ver, por exemplo, 02:23).

29:15 A pergunta de Laban e observação do autor em 30:43 (veja nota lá) enquadrar a história de Jacó que recebe o cumprimento da bênção de Isaque. Veja também a bênção de Deus sobre Jacó (28:14).

29:16 Leah ... Rachel. Os nomes significam "vaca" e "ovelha", respectivamente, apropriado na família de um pastor.

29:21 minha esposa. Se Jacó tinha dito "Rachel", Laban não teria nenhuma desculpa para dar-lhe Leah.

29:22 festa. A festa de casamento era geralmente sete dias longo (ver vv 27-28. ; Juízes 14:10 , 12 e nota sobre 14:10).

29:23 Ao cair da tarde ... Jacó se deitou com ela. A escuridão, ou talvez um véu (ver 24:65), pode ter escondido a identidade de Leah.



29:24 Veja v.29 ; um casamento personalizado documentado em contratos de casamento babilônicos velhos.



29:25 você me enganou. Jacó, o enganador em nome (ver notas de texto NVI em 25:26 ; 27:36), bem como no comportamento (ver 27:36), próprio tinha sido enganado. O que tinha tentado de tudo para obter os benefícios do primogênito teve agora, contra a sua vontade, recebeu o primogênito (vv. 16 , 26).

29:28 depois Labão lhe deu sua filha Raquel. Antes de Jacó trabalhou mais sete anos (ver v. 30).



29:31-35 Leah, embora não amado, no entanto, tornou-se a mãe de quatro primeiros filhos de Jacó, incluindo Levi (ancestral da linhagem sacerdotal Aarônico) e Judá (ancestral de Davi e sua linhagem real, e, finalmente, de Jesus).

29:32 chamou Rúben ... porque o Senhor tem visto a minha miséria. Veja NIV nota de texto. Ismael tinha recebido seu nome em circunstâncias semelhantes (ver 16:11 e NIV nota de texto).

Capítulo 30

30:1 , ela ficou com ciúmes de sua irmã. Como Jacó era de seu irmão mais velho. Dá-me filhos, ou eu vou morrer! Tragicamente palavras proféticas (ver 35:16-19).



30:2 Sou eu no lugar de Deus ...? Jacó estava sempre tentando garantir a bênção por seus próprios esforços. Aqui ele tem de reconhecer que a bênção de filhos só poderia vir de Deus (ver 31:7-13 para a bênção dos rebanhos). José mais tarde ecoou essas palavras (ver 50:19).

30:3 dormir com ela. Veja v.9 ; ver também 16:02 e nota. para mim. Lit. "De joelhos", aparentemente uma expressão simbólica de adoção (ver 48:10-16 e nota sobre 48:10) e significado ", como se a minha própria" (ver 50:23 e observe e NIV nota de texto).

30:4 como uma esposa. Como uma concubina (ver 35:22).

30:5-12 quinto, sexto, sétimo e oitavo filhos de Jacó lhe nasceram através de suas concubinas.



30:14 me dar alguma das mandrágoras de teu filho. A mandrágora tem carnudas, raízes bifurcadas que lembram a parte inferior de um corpo humano e, portanto, foram supersticiosamente pensado para induzir a gravidez quando ingeridas (ver SS 7:13 e nota). Rachel, como Jacó (vv. 37-43), tentou obter o que queria por meios mágicos.

30:16 contratado. A palavra hebraica para esta palavra é um trocadilho com o nome de Issacar (ver texto na NVI nota v. 18).

30:17-20 nono e décimo filhos de Jacó nasceram através de Leah, que era, portanto, a mãe de metade dos 12 filhos de Jacó (ver nota em 29:31-35).

30:20 apresentado ... presente. Os termos hebraicos para estas palavras são trocadilhos sobre o nome de Zebulom (ver NVI nota de texto).

30:21 Dinah. Ver cap. 34.

30:22 Deus se lembrou de Raquel. Veja nota em 8:01 .

30:23 desgraça. A esterilidade era considerada vergonhosa, uma marca de desaprovação divina (ver 16:02 e observe; 30:2).



30:24 Que o Senhor me acrescente outro filho. O cumprimento do desejo de Rachel traria sua morte (ver v 1 e observe; 35:16-19).



30:26 eu estarei no meu caminho. Jacó tinha cumprido seus compromissos. Com suas historias quadrado com Labão, ele pediu permissão para ir embora, levando apenas sua família com ele. Mais tarde, ele vai levar com ele também grande parte da riqueza de Labão (ver 30:43-31:1), exatamente como Israel mais tarde saíram do Egito com grande parte da riqueza do Egito (ver Ex 12:35-36).



30:27 adivinhação. A tentativa de descobrir conhecimento oculto através de meios mecânicos (ver 44:5), a interpretação de presságios (ver Eze 21:21 e nota) ou a ajuda de poderes sobrenaturais (ver Ac 16:16 e nota). Ele era estritamente proibido a Israel (ver Lev 19:26 ; Dt 18:10 , 14 e nota sobre 18:09), porque ele reflete um conceito pagão do mundo controlado por forças do mal e, portanto, obviamente, não sob o governo soberano do Senhor.o Senhor me abençoou por causa de você. Assim como Deus havia prometido a Jacó em Betel (28:14) e de acordo com a promessa feita a Abraão (ver 12:2-3 e observe; 22:18 , ver também 39:5 , 23 e nota sobre 39:5 ; 41 :41-57).

30:32 Mais comumente as ovelhas eram todos brancos e os bodes tudo preto. Então Jacó escolheu para identificar como seu salário a ovelha com manchas escuras e as cabras com marcações no branco-face do que um pedido muito modesto.

30:35 ele tirou. Secretamente e sem dizer a Jacó.

30:36 o restante dos rebanhos de Labão. Agora composta de apenas ovelhas branco puro e caprinos todo preto.



30:37 álamo ... branco. Os termos hebraicos para estas palavras são trocadilhos sobre o nome Labão. Como Jacó tinha conseguido o melhor de Esaú (cujo outro nome, Edom, significa "vermelho", ver nota sobre 25:25) por meio de guisado vermelho (25:30), então ele agora tenta tirar o melhor de Laban (cujo nome significa "branco"), por meio de galhos brancos. Com efeito, Jacó estava usando própria tática de Laban (engano) contra ele.

30:39 O esquema funcionou, mas apenas por causa da intervenção de Deus (ver própria admissão de Jacó em 31:9), e não por causa de superstição de Jacó.



30:43 o homem cresceu muito próspero. Ao longo de um período de seis anos (ver 31:41). Enquanto em Haran Jacó obteve a família e riqueza. Sua riqueza veio à custa de pessoas no noroeste da Mesopotâmia, assim como Abrão (ver 12:16 e nota) e, posteriormente, de Israel (Ex 12:36) foi obtida à custa dos egípcios (ver também Isa 60:5-17 e nota sobre 60:5 ; 61:6).

Capítulo 31



31:1-55 vôo de Jacó de Labão tem uma série de paralelos com vôo mais tarde de Israel do Egito: (1) bênção de Jacó de Deus despertou a hostilidade de Labão e seus filhos, assim como bênção de Israel de Deus despertou a hostilidade do faraó do Egito; (2) Jacó levou consigo a riqueza que ele tinha obtido à custa de Laban, assim como Israel levaram com eles a riqueza que tinha obtido à custa dos

egípcios; (3) em sua fuga Jacó atravessou o grande rio Eufrates, assim como Israel em sua fuga atravessaram o Mar Vermelho; (4) Laban foi em vigor a perseguir Jacó, assim como faraó do Egito perseguiu Israel em vigor; (5) Deus interveio para proteger Jacó contra projetos de Labão para manter a casa de Jacó sob seu controle, assim como Deus interveio para proteger Israel contra o projeto do faraó para manter os israelitas sob seu controle.

31:1 tomou tudo. Desde os filhos de Labão tinha sido cuidar de rebanhos contendo os animais malhados e salpicados que Labão tinha resolvido, Jacó poderia reivindicar uma grande proporção dos rebanhos sob seus cuidados.

31:3 Volte para a terra de vossos pais. Cada sinal Jacó estava ficando-de suas esposas (ver vv. 14-16), a partir de Laban (ver v. 2), a partir de filhos de Labão (ver v. 1) e, agora, do próprio Deus-disse-lhe que era hora de voltar para Canaã. Eu estarei com você. Veja nota em 26:3 .



31:4 Raquel e Lia. Finalmente (ver v. 14) Rachel, a mais nova, tem sido dada prioridade sobre Leah, mas ela logo se tornará um enganador como seu marido Jacó (ver vv. 31 , 35).

31:7 dez vezes. Veja v.41 . "Ten" aqui provavelmente significa completude. Com efeito, Jacó acusado Laban de enganá-lo em cada turno.

31:9 Veja nota em 30:39 .

31:11 anjo de Deus. Veja nota em 16:07 . Aqui estou eu. Veja nota em 22:01 .

31:13 Betel, onde ungiste uma coluna. Veja nota em 28:18 .

31:15 o que foi pago por nós. Jacó tinha vindo de mãos vazias a Mesopotâmia e tinha oferecido seus trabalhos em vez de riqueza para suas esposas (cf. 24:10). Então, o que tinha sido "pago" para eles era o fruto do trabalho de Jacó por seu pai (30:27 , 30).

31:18 Mesopotâmia. Veja nota em 25:20 ; ver também o mapa da p.56 .



31:19 deuses domésticos. Pequenos ídolos portáteis, que Rachel provavelmente roubaram porque ela pensou que iria trazê-la de proteção e bênção. Ou talvez ela queria ter algo tangível para adorar na longa jornada pela frente, uma prática referida muito mais tarde nos escritos de Flávio Josefo, historiador judeu do primeiro século. Em qualquer caso, Rachel ainda não estava livre de seu passado pagão (ver 35:2 ; Jos 24:2 , 14 , 23 e notas).

31:21 Então ele fugiu. Como ele tinha fugido antes de Esaú (27:42-43). Relações tortuosas de Jacó produziu apenas hostilidade da qual ele teve que fugir. Gileade. Uma área de pastagem excepcionalmente bom sudeste terra do mar da Galiléia (ver Nu 32:1 e nota; ver também mapear em 56 p.).

31:24 não dizer nada ... bom ou mau. Não entrar em uma disputa com ele; ou não pressione qualquer reclamação contra ele (ver também v. 29 ; cf 24:50).



31:26 enganados. O personagem de Jacó, refletido em seu nome (ver notas de texto NVI em 25:26 ; 27:36), é enfatizada na narrativa de novo e de novo.

31:27 harpas. Muito menor, e com menor número de cordas (normalmente 6 a 12), do que os seus homólogos modernos.

31:32 se você encontrar alguém que tenha os seus deuses, ele não viverá. Cf. 44:7-12 e nota sobre 44:9 . Embora ele fez a oferta com toda a inocência, Jacó quase perdeu sua amada Rachel. Ele agora tinha sido enganado até mesmo por sua esposa.

31:34 dentro sela de seu camelo ... sentado sobre eles. Indicando o tamanho pequeno ea impotência dos deuses domésticos.

31:35 Eu estou tendo o meu período. Em tempos posteriores, qualquer coisa uma mulher menstruada sentou no era considerado impuro (Lv 15:20).

31:39 Eu suportou a perda. Leis antigas (como em Ex 22:13), considerou que um pastor não tem de compensar as perdas para os animais selvagens.

31:42 Medo. Aqui um substituto para Deus. Ou, talvez, a palavra hebraica para esta palavra significa "Parente", sublinhando a intimidade da relação de Deus com o patriarca.

31:44 Veja vv.48 , 52 ; ver também 21:30 e nota.

31:46 comeu. Veja nota em 26:30 .

31:48 Para a nomeação de um altar em circunstâncias semelhantes ver Jos 22:10-12 , 34 .

31:49 de maio ... outro. A chamada bênção Mispa, que em seu contexto é de fato uma denúncia ou maldição.

31:51 montão ... pilar ... entre você e eu. Marcos de fronteira entre o território de Labão e território de Jacó. Galeede, o nome de Jacó para o heap, é um trocadilho com a Gilead (ver v. 47 NVI e nota de texto).

31:53 Deus de seu pai. Ou possivelmente "deuses de seu pai [isto é, Tera]", refletindo fundo politeísta de Labão (ver Jos 24:2). Temor de seu pai Isaque. Veja a nota sobre v.42 . Jacó tinha encontrado o "Deus de Isaque" (28:13) em Betel 20 anos antes.

31:54 sacrifício ... refeição. Dois aspectos importantes do processo de tomada de aliança (ver v. 44) processo (veja Ex 24:5-8 , 11 e nota sobre 24:11). parentes. Aqueles com quem ele já tinha entrado em um pacto. A refeição comum indicado aceitação mútua (ver nota sobre 26:30).

31:55 abençoado. Ou "despediu-se" (ver nota de texto NVI em 47:10 , ver também 31:28).

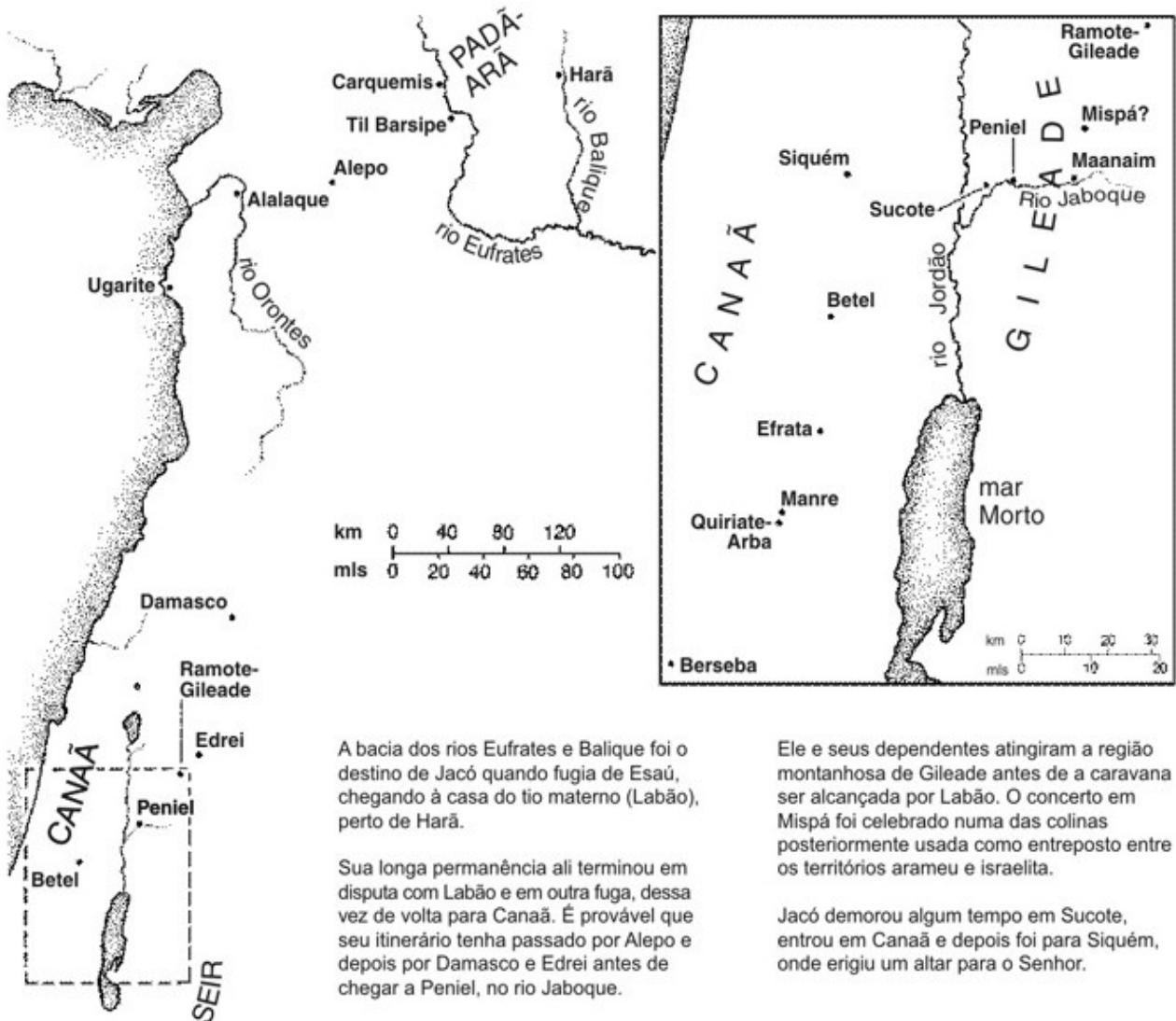
Capítulo 32

32:1-32 reunião pacífica de Jacó com Esaú uma vez hostil e sua chegada segura na terra prometida.



32:1 anjos de Deus se encontrou com ele. Jacó tinha acabado de deixar a região do hostil Laban e está prestes a entrar na região do hostil Esau. Ele foi

As peregrinações de Jacó



recebido pelos anjos de Deus, a quem ele tinha visto em Betel quando fugia de Esaú para ir para Laban (ver 28:12 e nota). Assim, Deus estava com Jacó, como tinha prometido (ver 28:15 e observe; 31:3 , ver também a nota sobre 26:3).

32:2 Maanaim. Localizado em Gileade (ver nota sobre 31:21) a leste do Jordão e ao norte do Jaboque (ver nota sobre v. 22). Dois campos (ver nota de texto NVI) tinham acabado de conhecer em hostilidade e separados em paz. Dois acampamentos foram novamente prestes a encontrar (em hostilidade, Jacó pensou) e separado em paz. Mas Jacó chamou este lugar fundamental "dois campos" depois de ver o acampamento dos anjos, o que sugere que ele viu acampamento de Deus como uma garantia divina. O exército de Deus tinha vindo para escoltá-lo em segurança para Canaã (ver 33:12 , 15). No entanto, ele também temia o encontro com Esaú, por isso, ele dividiu sua casa em dois campos (ver vv. 7 , 10 e NIV nota de texto em v. 7), ainda tentando se proteger por seus próprios dispositivos.

32:3 Seir ... Edom. Mais ao sul do destino final de Jacó, mas ele assumiu que Esaú vinha em busca de vingança, logo que soube que Jacó estava em seu caminho de volta.

32:4 Teu servo. Uma frase que sugere tanto cortesia e humildade.



32:6 quatrocentos. Um número redondo para uma unidade de combate considerável de homens (veja 1 Samuel 22:02 ; 25:13 ; 30:10). Enquanto Jacó viveu a vida pacífica de um pastor, Esaú viveu "pela espada", como Isaque havia predito (27:40).

32:9 Jacó orou. Sua primeira oração registrada desde que deixou Betel.

32:11 mães com seus filhos. Jacó sabia que, se Esaú ainda tinha a vingança em seu coração, esposas e filhos de Jacó iria sofrer com ele.

32:12 seus descendentes, como a areia do mar. Uma referência à promessa de Deus em 28:14 (ver 22:17 e nota).

32:13 dom. Provavelmente, um jogo de palavras: Fora de seus "dois campos" (em hebraico mah.anayim, v 2 , ver . vv 7-8 , 10) Jacó seleciona um "presente" (minh.ah) para seu irmão.

32:22 Jaboque. Hoje chamado de Wadi Zerqa, fluindo para oeste na Jordânia cerca de 20 quilômetros ao norte do Mar Morto (ver mapa, p. 56).



32:24 deixado sozinho. Como ele tinha sido em Betel (ver 28:10-22 e nota). um homem. O próprio Deus (como Jacó finalmente percebeu; ver v. 30) na forma de um anjo (ver Hos 12:3-4 e nota sobre Ge 16:07).lutou. Deus lutou (ye'abeq) com Jacó (ya'aqob) pelo Jaboque (yabboq)-autor agradou de jogo de palavras. Jacó tinha lutado toda a sua vida a prevalecer, primeiro com Esaú, depois com Labão. Agora, como ele estava prestes a entrar novamente em Canaã, foi mostrado que ele estava com Deus que ele deve "lutar", não com Esaú ou de qualquer outro ser humano.

32:25 não conseguia dominá-lo ... tocou o socket. Deus veio a ele, de tal forma que Jacó poderia lutar com ele com sucesso, no entanto, ele mostrou Jacó que ele pudesse incapacitá-lo à vontade.



32:26 Eu não vou deixar você ir. Persistência de Jacó foi logo recompensado (v. 29). a menos que você me abençoar. Jacó finalmente reconheceu que a bênção deve vir de Deus.



32:28 O seu nome não será mais Jacó. Agora que Jacó tinha reconhecido a Deus como a fonte de bênção e estava prestes a reentrar na terra prometida, o Senhor reconheceu Jacó como seu servo, alterando seu nome (ver 17:05 e nota). Israel. Veja NIV nota de texto. Aqui em Jacó / Israel, a nação de Israel tem o seu nome e caracterização: as pessoas que lutam com Deus (imortalizado no nome Israel) e com seres humanos (imortalizado em nome Jacó) e superar. Deus mais tarde confirmou o novo nome de Jacó (35:10).

32:29 Por que pergunta o meu nome? Esse pedido de Deus é indigno e impossíveis de cumprir (ver Juízes 13:17-18).

32:30 Eu vi Deus face a face. Veja nota em 16:13 ; ver também Juízes 6:22-23 ; 13:22 . Só de Deus "back" (ver Ex 33:23), ou "pés" (ver Ex 24:10 e nota) ou "forma" (ver Nu 12:08), num sentido simbólico, pode ser visto com a impunidade. mas a minha vida foi pouparada. Se a vida de Jacó foi pouparado no seu encontro com Deus, sua oração para a sua vida para ser pouparado no encontro com Esaú (v. 11) certamente será concedido.

32:31 O sol subiu acima dele. Um novo dia amanhece na vida de Jacó (cf. Sl 05:03 e nota).

32:32 não comer o tendão. Provavelmente, o músculo isquiático. Mencionado em nenhum outro lugar na Bíblia, esta proibição dietética é encontrada nos escritos posteriores do judaísmo. Jacó manteve em seu corpo, e Israel reteve em sua prática alimentar, uma lembrança perpétua deste encontro fatídico com Deus.

Capítulo 33

33:2 Raquel e José na retaguarda. Jacó queria manter sua esposa favorita e mais distante filho longe dos perigos potenciais.

 33:3 curvou-se até o chão sete vezes. Um sinal de submissão total, documentado também em textos encontrados em Tell el-Amarna, no Egito e datam do século 14 aC (veja quadro, p. xxii).

 33:4 Todos os medos de Jacó revelaram-se infundados. Deus tinha estado a trabalhar e teve tão abençoado Esaú (v. 9), que ele já não guardava rancor contra Jacó.

 33:9 Eu já tenho o suficiente. Esaú tinha obtido a sua "abundância", enquanto que residem na "terra de Seir" (32:3 ; cf 33:16) ao sul da terra prometida, assim como Jacó tinha obtido suas bênçãos em Mesopotâmia ao norte da terra prometida. meu irmão. A resposta de Esaú era em contraste com a de Jacó cauteloso e com medo "meu senhor" (v. 8).

 33:11 presente. A palavra hebraica para "presente" é o mesmo que é utilizado para "bênção" em 27:35 . O autor do Gênesis estava consciente da ironia que agora Jacó reconheceu que a bênção que ele tinha lutado para era de Deus. Em sua última tentativa de expressar a reconciliação com Esaú, Jacó em um sentido devolveu a "bênção" que ele havia roubado de seu irmão, fazê-lo a partir das bênçãos que o Senhor lhe dera.

 33:12 Eu vou acompanhá-lo. Resultando em outro "dois campos" (ver 32:2 e nota). Proposta de Esaú sugere que ele tinha vindo com seus 400 homens para escoltar a empresa vulnerável de Jacó em segurança para casa (ver versículo 15). Jacó recusa a oferta porque ele confia a proteção de Deus mais do que ele confia em Esaú e seus homens.

33:14 até que chegue a meu senhor em Seir. Mas Jacó, ainda o enganador, não tinha a intenção de seguir Esaú todo o caminho a Seir.

33:18 Mesopotâmia. Veja nota em 25:20 . chegou com segurança. A resposta a oração de Jacó 20 anos antes (ver 28:21). Siquém. Veja nota em 0:06 . Jacó seguiu os passos de Abraão (ver 12:06). Jacó cavou um poço lá (ver Jo 4:5-6), que ainda pode ser visto hoje (veja nota em Jo 04:11).

33:19 moedas de prata. Veja NIV nota de texto. A palavra hebraica traduzida por esta frase é encontrado apenas três vezes e sempre em contextos patriarcais (ver Jos 24:32 ; Jó 42:11 e nota).

33:20 criar um altar. Veja nota em 0:07 . chamou El Elohe Israel. Veja NIV nota de texto. Jacó reconheceu formalmente o Deus de seus pais como seu Deus também (ver 28:21 e nota). Mas ele permaneceu em Siquém e não voltou a Betel (ver 35:1), e isso significava problemas (ver cap. 34).

Capítulo 34



34:1-31 Jacó está agora confrontado na terra prometida com o perigo de ser absorvido pelos cananeus nativos (vv. 9 , 16) e, em seguida, com a ameaça de sua hostilidade após atos vingativos de seus filhos (v. 30).Estes eram perigos Israel constantemente enfrentados dos povos ao seu redor-ou absorção ou hostilidade, sendo que ambos são ameaças perpétuas para o povo de Deus. O nome de Deus termina ch. 33 e começa ch. 35, mas é completamente ausente deste capítulo sórdido (ver nota sobre 07:16).

34:2 Siquém. Ver 33:19 . Ele provavelmente foi nomeado após a cidade.

34:4 Tira-me esta menina como minha esposa. Veja nota em 21:21 .

34:7 Israel. O clã de Israel. uma coisa que não deve ser feito. Cf. O apelo de Tamar a Amnon em uma situação semelhante (2Sa 13:12).



34:9 casar com a gente. Os cananeus queriam beneficiar das bênçãos Jacó tinha recebido do Senhor (tanto a sua prole e sua posses- vv. 21-23).

34:12 preço para a noiva. Para um exemplo concreto desse casamento personalizado ver 24:53 e observe.



34:13 os filhos de Jacó respondeu enganosamente. Tal pai, tal filho (ver 27:24 , ver também a nota sobre 25:26).

34:15 Usando uma cerimônia sagrada para um propósito pecaminosa (ver vv. 24-25).

34:20 porta da sua cidade. Veja as notas sobre 19:01 ; 23:10 .



34:23 A ganância dos homens de Siquém levou à sua destruição.

34:24 Os cananeus eram mesmo dispostos a submeter-se a rito da aliança de Israel (sem qualquer submissão a Deus de Jacó), a fim de atingir os seus fins.

34:25 Simeão e Levi. Porque eles abatidos os cidadãos de Siquém, os seus próprios descendentes seriam espalhados por toda parte (ver nota em 49:7). Os irmãos de Diná. Todos os três eram filhos de Leah (29:33-34 ; 30:21).matando todos os homens. Crime de Siquém, sério como era, quase não justifica tal retaliação brutal e extenso (ver vv. 27-29). Os filhos de Jacó correu à frente do julgamento de Deus sobre os cananeus (ver 15:16 e nota).

34:30 perizeus. Veja nota em 13:07 .

Capítulo 35



35:1-15 Considerando chegada de Abrão em Siquém marcou o fim da sua jornada para Canaã-foi lá que Deus prometeu dar a terra aos seus filhos (12:6-7), a

fase final da jornada de Jacó de volta era de Siquém a Betel, onde peregrinação de Jacó com Deus tinha começado (28:10-22).

35:1 Deus ... te apareceu quando você estava fugindo. Veja v_7 ; 28:13 .

35:2 deuses estranhos que você tem com você. Veja a nota sobre 31:19 (ver também Jos 24:23).

35:3 Deus ... que tem estado comigo. Veja 26:3 ; 28:15 e notas.

35:4 anéis. Desgastado como amuletos ou encantos; um costume religioso pagão (cf. Oséias 2:13). carvalho em Siquém. Obviamente, uma árvore bem conhecido, talvez o "grande árvore" mencionado em 0:06 (ver Jos 24:26).

35:5 terror de Deus. Deus protegeu seu servo.

35:7 construiu um altar. Veja nota em 0:07 .

35:8 Débora, ama de Rebeca, morreu. Após longos anos de serviço fiel (ver 24:59). o carvalho. Mais uma vez, provavelmente, uma árvore bem conhecido (ver nota sobre v. 4), talvez o "grande árvore" mencionado em 1 Samuel 10:03 (veja nota lá). abaixo. Ou "inferior" ou "para o sul da."

35:9 Jacó voltou. Veja mapa, p._56 . Mesopotâmia. Veja nota em 25:20 .

35:10 Jacó ... Israel. A atribuição anterior de um nome adicional (ver 32:28 e nota) é aqui confirmado. Para exemplos semelhantes comparar 21:31 com 26:33 e 28:19 com 35:15 .



35:11-12 Este evento culmina o ciclo de Isaque-Jacó (ver Introdução: Características literárias). Agora que Jacó estava finalmente de volta em Betel, onde Deus tinha começado a sua relação direta com ele, Deus confirmou a este filho escolhido de Isaque as promessas da aliança feitas a Abraão (17:1-8 ; ver 28:3). Suas palavras ecoam sua bênção originais pronunciado sobre a humanidade no início (01:28) e renovado após o dilúvio (9:1 , 7). A bênção de Deus sobre a raça humana seria cumprida em e através de Jacó e sua descendência. Veja também 47:27 ; Ex 01:07 e nota.

35:11 Deus identifica-se com Jacó aqui como "Deus Todo-Poderoso" (El-Shaddai). Em Betel ele mesmo tinha identificado como "o Deus de teu pai Abraão eo Deus de Isaque" (28:13), mas que foi também como El-Shaddai (ver 17:01 e observar, ver também 28:3 ; 48: 3 ; Ex 06:03).

35:13 Veja nota em 17:22 .

35:14 Veja 28:18 e observe. libação. Um líquido derramado como um sacrifício a uma divindade.

35:15 Veja 28:19 ; veja também a nota sobre v_10 acima.

35:16-29 A conclusão da principal história da vida de Jacó.

35:16 Efrata. O nome mais velho para Belém (ver v. 19) em Judá da área em que Belém foi localizado (ver Ru 1:02 ; Mic 5:02 e notas).

35:17 um outro filho. Um eco do próprio apelo de Rachel no momento do nascimento de José (ver 30:24).

35:18 Benjamin. Veja NIV nota de texto. O nome também pode significar "filho do sul", em distinção de outros filhos, que nasceram no norte. Um conjunto de termos hebraicos para indicar direção foi baseada em frente para o leste, então sul estava à direita.



35:19 Rachel morreu. No parto (ver nota em 30:1). Efrata ... Belém. Veja a nota sobre v.16.

35:20 túmulo de Raquel. Veja 1 Samuel 10:02. O tradicional, embora não autêntico, o local é perto de Belém.

35:21 Migdal Eder. Meios "torre do rebanho", referindo-se, sem dúvida, uma torre de vigia construídas para desencorajar os ladrões de roubar ovelhas e outros animais (ver, por exemplo, 2Cr 26:10). A mesma frase em hebraico é usado figurativamente no Mic 04:08, onde "rebanho" refere-se ao povo de Judá (ver Mic 4:6-7).



35:22 ato de Rúben era uma reivindicação arrogante e prematuro dos direitos do primogênito (veja 2Sm 03:07; 12:08; 16:21; 1Rs 2:22 e notas). Para isso, ele perderia seu status legal como primogênito (veja 49:3-4; 1Cr 5:01 e nota sobre 5:1-10, veja também a nota sobre 37:21).

35:26 filhos de Jacó ... lhe nasceram em Padã-Aram. Obviamente, um balanço sumário desde Benjamin nasceu em Canaã (ver vv. 16-18).

35:27 Manre, perto de Quiriate-Arba (que é Hebrom). Veja as notas sobre 13:18; 23:02.

35:29 Veja nota em 25:8. sepultaram. No túmulo da família, a caverna de Macpela (49:30-31).

Capítulo 36

36:1-43 Um relato conciso dos descendentes de Esaú, que também pertenciam às "muitas nações", prometeu a Abraão e Sara (17:5-6, 16), antes de a história mais full-blown de descendentes de Jacó (ver notas sobre 37:2-50:26e 37:2). Cf. a história de descendentes de Ismael em 25:12-18 (veja nota lá).

36:1 história. Veja nota em 2:04. Apesar de repetidos em v.9, a palavra não marcar o início de uma nova seção principal há já que a informação em vv.9-43 é apenas uma expansão do que em vv.1-8. Esaú (que é Edom). Veja 25:30 e NIV nota de texto lá. Formações rochosas avermelhadas, principalmente arenito, são visíveis no território dos edomitas, localizado a sul e sudeste do Mar Morto.

36:2-3 Veja nota em 26:34.

36:7 Veja 13:06; 26:20 e notas.

36:8 Seir. Outro nome para Edom. A própria palavra está relacionada com a palavra hebraica que significa "cabelo", um possível significado também para o nome de "Esaú" (ver texto na nota NIV 25:25). Clã de Esaú deve ter afugentado o horeu originais (ver v. 20) moradores de Seir (ver 14:06 e nota). Os descendentes de Seir estão listados na vv.20-28.

36:10-14 A mesma lista dos descendentes de Esaú (ver 1Cr 1:35-37) se repete em vv.15-19 como uma lista de chefes tribais.



36:11 Elifaz: Temã. Um dos amigos de Jó foi nomeado Elifaz o temanita (ver Jó 2:11 e nota), eo próprio Jó era da terra de Uz (ver Jó 1:1 e nota). Assim Jó provavelmente viviam em Edom (ver vv. 28 , 34).

36:12 amalequitas. Veja nota em 14:07 .

36:20-28 Veja nota sobre v.8 . A mesma lista dos descendentes de Seir (ver 1Cr 1:38-42) é repetido de forma abreviada em vv.29-30 como uma lista de chefes tribais.

36:30 divisões. Divisões tribais (cf. Jos 11:23).

36:31 antes de qualquer rei israelita reinou. Parece pressupor a monarquia israelita e, assim, a ser uma tarde de atualização editorial (ver nota sobre 14:14).

36:43 Este ... edomitas. Uma súmula para o capítulo inteiro (assim como v 1 é um título para todo o capítulo).

Capítulo 37



37:1 Canaã. Veja nota em 10:06 . Jacó fez a terra prometida a sua terra natal e mais tarde foi enterrado lá (ver 49:29-30 e nota sobre 49:29 ; 50:13). Seu filho José também insistiu em ser enterrado em Canaã, que ele reconheceu como a terra que o Senhor havia prometido a Israel (ver 50:24-25 e notas).

37:2-50:26 O ciclo de Jacó-José (ver Introdução: Características literárias). Ele se concentra principalmente em filhos de Jacó e como eles encarna tanto para o bem eo mal a linha da família de Abraão, Isaque e Jacó, que Deus tinha escolhido para ser o canal de seus atos salvadores da história.



37:2 historia. Veja nota em 2:04 . A palavra aqui introduz a secção principal décimo e último do Gênesis. José. O autor introduz imediatamente José, a quem o último ciclo dos centros de narrativas patriarcais. Em sua geração, ele, mais do que qualquer outro, representado Israel como um povo que lutou tanto com Deus e os seres humanos e venceu (ver 32:28 e nota) e como uma fonte de bênção para as nações (ver 12:2-3 e nota). É, além disso, através da vida de José que a família da aliança em Canaã torna-se uma nação emergente no Egito, estabelecendo assim o cenário para o êxodo. A história do relacionamento de Deus com os patriarcas prenuncia o relato bíblico posterior do propósito de Deus com Israel. Ela começa com a eleição e chamado de Abrão das nações pós-Babel e termina com Israel no Egito (na pessoa de José) preservar a vida das nações (ver 41:57 ; 50:20e notas). Então, Deus iria livrar a Israel das nações (Êxodo), eventualmente, para enviá-los em uma missão de vida para as nações (cf. Mt 28:18-20 ; At 1:8). mau relatório sobre eles. Sem dúvida, sobre todos os seus irmãos (como o contexto indica mais tarde), e não apenas os filhos de concubinas de seu pai.

37:3 manto ricamente ornamentado. Uma marca de favoritismo de Jacó, "o tipo de vestuário das filhas virgens do rei usavam" (2Sa 13:18).

37:5 sonho. Veja nota em 20:03 .

37:7 abatidos. Sonho de José, mais tarde, se tornar realidade (ver 42:6 ; 43:26 ; 44:14 e notas).



37:8 você vai realmente governar-nos? José mais tarde se tornaria o "príncipe entre os seus irmãos" (Dt 33:16) e receber "os direitos do primogênito" (1Cr 5:02), pelo menos a porção dobrada da herança (ver notas sobre 25:5 ; Dt 21:17), já que seu pai adotivo de seus dois filhos (ver 48:5 e nota).

37:10 sua mãe. Jacó possivelmente refere-se a Leah, uma vez que Rachel já morreu (ver 35:19). curvar-se ... antes de você. Um eco da bênção de Jacó de Isaque (veja 27:29 e nota).

37:11 manteve o assunto em mente. Um indício de que Jacó mais tarde recordar sonhos de José quando eventos trouxe o seu cumprimento. Cf. A resposta de Maria igualmente sensíveis aos eventos durante os dias de infância de Jesus (Lc 2:19, 51).

37:12 Siquém. Veja 12:06 ; 33:18 e notas.

37:17 Dothan. Localizado a cerca de 13 quilômetros ao norte de Siquém, Dothan já foi uma antiga cidade por esta altura.

37:19 sonhador. A palavra hebraica para esta palavra significa "mestre dos sonhos" ou "expert sonho" e é aqui utilizado com sarcasmo óbvio.



37:21 Reuben ... tentaram resgatá-lo. Como o primogênito de Jacó, ele se sentia responsável por José. Ele viria a lembrar seus irmãos deste dia (42:22). Inicialmente as tentativas de Reuben para influenciar eventos parecia bem sucedido (30:14-17). Mas depois de sua arrogante incesto com Bila (ver 35:22 e nota) seus esforços foram sempre ineficazes (ver 42:37-38) - demonstrando a sua perda da qualidade de primogênito (ver 49:3-4). Liderança eficaz passado para Judá (ver vv 26-27. ; 43:3-5, 8-10 e nota sobre 43:3 ; 44:14-34 ; 46:28 ; 49:8-12 e nota sobre 49:8).

37:23-24 mesma forma (ver nota sobre v. 21), no Egito, José (embora inocente de qualquer delito) seria despojado de sua posição de privilégio e jogados na prisão, também como resultado da intriga doméstica (cap. 39). Sua capa também seria arrancado dele e mostrado para Potifar, mas ele seria resgatado (41:14).

37:25 ismaelitas. Também chamado de midianitas (v. 28; ver Juízes 8:22, 24, 26 e nota sobre 08:24) e Medanites (ver texto na NVI nota v. 36). Estes vários grupos tribais foram inter-relacionados, uma vez que os midianitas e Medan, como Ismael, também eram filhos de Abraão (25:2). Gileade. Veja nota em 31:21. bálsamo. Um óleo ou goma, com propriedades curativas (ver Jer 51:8), exalava pelos frutos ou caules de um ou mais tipos de árvores de pequeno porte. O bálsamo de Gileade foi especialmente eficaz (ver Jer 08:22 e observe; 46:11). mirra. Provavelmente deve ser identificado com labdanum, uma resina aromática (ver Sl 45:8; Pr 07:17; SS 03:06; 05:13) exsudado das folhas da esteva rosa. Seu óleo foi usado em tratamentos de beleza (ver Est 2:12), e foi, por vezes, misturado com vinho e bebido para aliviar a dor (ver Mc 15:23 e nota). Como um ajuste presente para um rei, mirra foi trazido a Jesus depois do seu nascimento (Mt 2:11) e aplicado ao seu corpo após a sua morte (Jo 19:39-40).

37:28 vinte siclos de prata. Em tempos posteriores, esse valor era o valor de um homem da idade de José, que tinha sido dedicado ao Senhor (ver Lev 27:5).

37:31-33 Mais uma vez uma cabra abatida figuras proeminente em um ato de fraude (ver 27:5-13).

37:34 rasgou as suas roupas, colocar em saco. Rasgando uma de roupas (ver v. 29) e vestindo grossa e pano de saco desconfortável em vez de roupas comuns foram os dois sinais de luto (ver nota sobre Ap 11:03).

37:35 filhas. O termo pode incluir filhas-de-lei (por exemplo, uma filha-de-lei de Jacó é mencionado em 38:2). sepultura. Segundo alguns, a palavra hebraica Sheol (ver nota de texto NVI) também pode se referir de um modo mais geral, para o reino dos mortos, o inferno, onde, pensava-se, espíritos dos mortos vivo (ver nota em Dt 32:22).

37:36 vendido. "Como um escravo" (Sl 105:17). Os povos do deserto da Arábia estavam muito envolvidos no comércio internacional de escravos (cf. Am 1:06 , 9 e nota sobre 01:06). guarda. A palavra hebraica para esta palavra pode significar "carrascos" (o capitão de quem estava no comando dos prisioneiros reais, veja 40:4), ou pode significar "açougueiros" (o capitão dos quais era o chefe cozinheiro na corte real; cf. 1 Samuel 9:23-24).

Capítulo 38



38:1-30 Os acontecimentos desagradáveis deste capítulo ilustram o perigo de que Israel como povo separado de Deus enfrentou se manteve entre os cananeus (ver 15:16 e nota). No Egito, os israelitas foram mantidos separados porque os egípcios desprezavam (veja 43:32 e observe; 46:34). Enquanto estava lá, o povo de Deus foram capazes de se transformar em uma nação sem perder sua identidade. Ações de Judá contrastava com as de José (cap. 39), demonstrando a superioridade moral de José, a quem liderança em Israel caiu em sua geração (ver 37:5-9 e nota sobre 37:8). Desde Judá estava com seus irmãos quando eles venderam José aos mercadores de escravos e foi com eles novamente quando eles desceram ao Egito para comprar comida, o autor parece localizar os eventos deste capítulo dentro de um período de aproximadamente 21 anos (ver gráfico p. 26). Ou podemos supor que Judá, voltou para Canaã do tempo ao tempo para cuidar de seus negócios lá.

38:1 deixou seus irmãos. José foi separado de seus irmãos pela força, mas voluntariamente Judá se separou para buscar sua fortuna entre os cananeus. Adulão. Uma cidade a sudoeste de Jerusalém (ver 2Cr 11:05 , 7).



38:3-4 Er ... Onan. Os nomes também aparecem como denominações de tribos em documentos mesopotâmicos desta vez.

38:5 Kezib. Provavelmente o mesmo que Aczibe (Jos 15:44), três milhas a oeste de Adulão. Os "homens de Cozeba" (outra forma de a mesma palavra) eram descendentes de Sela, filho de Judá (ver 1Cr 4:21-22). A raiz hebraica do nome significa "engano" (ver Mic 01:14 e nota), um tema recorrente em toda a história de Jacó e seus filhos.

38:6 Judá tem uma mulher para Er. Veja nota em 21:21 .

38:8 Uma descrição concisa do costume conhecido como "levirato" (Levir latim significa "irmão-de-lei"). Os detalhes da prática são dadas em Dt 25:5-6 (veja nota lá), onde é previsto como uma obrigação legal dentro de Israel (cf. Mt 22:24 e

nota). O costume é ilustrado na Ru 4:5 (veja nota lá), embora haja que seja prorrogado para o mais próximo parente vivo ("redentor", Ru 3:12 ; veja nota lá e em 2:20), uma vez que nem Boaz nem o parente mais próximo era um cunhado-.

38:9 sabia que a descendência não seria dele. Da mesma forma, parente mais próximo de Rute estava com medo de que, se ele se casou com Rute ele colocaria em risco a sua própria propriedade (ver Ru 4:5-6 e nota sobre 04:06). derramado o sêmen no chão. Um meio de controle de natalidade, por vezes chamado de "onanismo" (depois de Onan).

38:10 O que ele fez. Sua recusa em cumprir o seu dever levirato.

38:11 ele pensou: "Ele pode morrer também, assim como seus irmãos." Assim Judá não tinha nenhuma intenção de dar a Selá Tamar (ver versículo 14).

38:12 Timna. Localização exata desconhecida, mas em algum lugar na região montanhosa de Judá (ver Jos 15:48 , 57).

38:14 sentou-se ... a estrada. Prostitutas (ver v. 15) costumam-se estacionado à beira da estrada (Jer 03:02 ; veja nota lá). Enaim. Significa "duas fontes"; provavelmente o mesmo que Enam nos contrafortes ocidentais de Judá (ver Jos 15:33-34 e nota sobre 15:33).

 38:18 selo e seu cabo. Provavelmente um pequeno selo do cilindro do tipo usado para assinar documentos de barro rolando-os sobre o barro. O proprietário usava em volta do pescoço em uma corda enfiada através de um buraco perfurado longitudinalmente dele.

38:21 santuário prostituta. O hebraico aqui é diferente do que é utilizado para "prostituta" em v.15 . amigo de Judá, talvez usado deliberadamente o termo mais aceitável, uma vez que as prostitutas rituais gozava de um estatuto social mais elevada, em Canaã do que prostitutas comuns (ver nota sobre 20:09).

38:24 tê-la queimado até a morte. Em tempos mais recentes, a queima foi a penalidade legal para a prostituição (ver Lev 21:09).

38:27-30 Para um nascimento semelhante incomum de meninos gêmeos ver 25:24-26 .

 38:29 Perez. Tornou-se o chefe do clã líder em Judá e ancestral de Davi (ver Ru 4:18-22 e nota) e, finalmente, de Cristo (ver Mt 1:1-6).

Capítulo 39

39:1-23 A continuação da história de José (ver 37:36), a primeira etapa no movimento de Israel a partir de Canaã para o Egito.

 39:1 levado ao Egito. Experiências de José no Egito, assim como os de sua juventude em Canaã (ver nota sobre 37:23-24), são semelhantes às experiências nacionais de Israel no Egito. Inicialmente, por causa da bênção de Deus, José alcança uma posição de honra (na casa de Potifar); Ele é então injustamente jogado na prisão, seu único crime sendo sua atratividade e integridade moral; e, finalmente, ele se levantou entre os egípcios como aquele que, porque Deus está com ele, mantém as suas vidas em suas mãos. Da mesma forma Israel foi recebido

com honra no Egito (por causa de José); em seguida, ele foi submetido a escravidão cruel, o seu único crime sendo evidentes bênçãos de Deus sobre ela; e, finalmente, Deus ressuscitou Israel até aos olhos dos egípcios (através do ministério de Moisés), como eles vieram com medo de reconhecer que essas pessoas e seu Deus, de fato, manter suas vidas em suas mãos. O autor de Gênesis sabia dos acontecimentos do êxodo e mostra como a história de Deus e os patriarcas avançou para e prenunciou que o evento (ver também 15:13-16 ; 48:21-22 ; 50:24-25). Ismaelitas. Veja nota em 37:25 .

39:2-6 Veja vv. 20-23 . Embora a situação de José mudou drasticamente, a relação de Deus para ele permaneceu o mesmo.

39:2 O Senhor estava com José. Veja nota em 26:3 . Este fato, mencionado várias vezes aqui (3 vv. , 21 , 23), é enfatizada também por Stephen (Ac 7:9-10).

39:5 , o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. Como Deus havia abençoado Labão por causa de Jacó (ver 30:27 e nota). A descendência de Abraão continuam a ser uma bênção para as nações (ver 12:2-3e nota).



39:6 deixado em cuidados de José tudo o que tinha. Como Labão tinha confiado seus rebanhos aos cuidados de Jacó (30:31-34). José teve total responsabilidade pelo bem-estar da casa de Potifar, como mais tarde ele teria toda a responsabilidade na prisão (vv. 22-23) e, mais tarde ainda, em todo o Egito (41:41). Sempre presente israelita passou a deter o bem-estar de seu "mundo" em suas mãos, mas sempre com a bênção e soberana de Deus, nunca por sua própria inteligência, como seu pai Jacó havia tanto tempo tentada. No papel que ele desempenhou na história de Israel e da forma em que ele viveu, José era um verdadeiro representante de Israel.



39:7 notou. Olhou com o desejo de. A frase é usada no mesmo sentido em acadiano na Seção 25 do Código de Hamurabi (veja quadro, p. xxii).



39:9 pecado contra Deus. Todo pecado é contra Deus, em primeiro lugar (veja Sl 51:4 e nota).



39:10 se ela falou com José dia após dia, ele se recusou. O egípcio antigo "O conto dos dois irmãos" historia uma história semelhante (veja quadro, p. xxiii). Sansão duas vezes sucumbiu sob pressão semelhante (Juízes 14:17 ;16:16-17).

39:14 esta hebraico. Veja v.17 ; veja também a nota sobre 14:13 .

39:20-23 Veja nota sobre vv. 2-6 .

39:20 lugar onde os presos do rei estavam encarcerados. Embora comprehensivelmente irritado (veja v. 19), Potifar colocou José na "casa do capitão da guarda" (40:3), certamente não é a pior prisão disponíveis.

Capítulo 40



40:1-23 Deus dá José a interpretação de dois sonhos, que prepara o caminho para José para ser usado por Deus para interpretar o faraó dois sonhos (cap. 41), levando ao cumprimento posterior (cap. 42-46) de dois sonhos de José (37:5-11).

40:2 Faraó. Veja a nota na Ex 01:11 . copeiro-chefe. Seria o agente designado por Deus para a introdução de José ao faraó (ver 41:9-14).

40:5 cada sonho tinha um significado. Ao longo do antigo Oriente Próximo, acreditava-se que os sonhos às vezes continham revelações sobre o futuro que uma interpretação adequada traria à luz (ver nota sobre 20:03). Deus estava começando a preparar o caminho para a ascensão de José no Egito.



40:8 interpretações pertencem a Deus. Só Deus, que conhece o futuro, pode interpretar corretamente os sonhos (ver 41:16 , 25 , 28 ; Da 2:28). Diga-me. José se apresenta como agente de Deus através do qual Deus vai dar a conhecer a revelação contida em seus sonhos-Israel é povo profético de Deus através do qual a revelação de Deus vem para as nações (ver 18:17 e observe; 41:16 , 28 , 32).

40:13 levantará a tua cabeça e te restaurará ao teu cargo. Veja SI 03:03 ; 27:6 . Para este significado da expressão idiomática "levantar a cabeça para um" ver 2Rs 25:27 e Jeremias 52:31 , onde a palavra hebraica para "liberado" no contexto de libertar um prisioneiro significa aceso. "Levantou a cabeça."

40:14 quando tudo vai bem com você, lembre-se de mim. Infelizmente, o copeiro "esqueceu-se dele" (v. 23), até dois anos completos mais tarde (ver 41:1 , 9-13).

40:15 calabouço. Provavelmente hipérbole para refletir o desespero de José (ver nota sobre 39:20). Uma vez que a mesma palavra hebraica refere-se a uma cisterna em 37:24 , o autor do Gênesis estabeleceu uma ligação com a experiência de José antes nas mãos de seus irmãos.

40:19 elevador fora de sua cabeça. Um trocadilho terrível baseado no mesmo idioma usado em v.13 (veja nota lá).

Capítulo 41

41:2 do rio chegou até sete vacas. Gado muitas vezes submerso-se até o pescoço no Nilo para escapar do sol e insetos.

41:6 arrasada pelo vento leste. O siroco Palestina (no Egito, o khamsin), que sopra do deserto (ver Hos 13:15) no final da primavera e início do outono, muitas vezes murcha vegetação (ver Isa 40:7 ; Ezequiel 17:10 e nota).

41:8 sua mente estava perturbada. Ver 40:6-7 . mágicos. Provavelmente sacerdotes que afirmavam possuir conhecimento oculto. ninguém podia interpretá-los. Veja Da 2:10-11 e nota sobre 02:10 .

41:13 as coisas aconteceram exatamente como ele interpretou-los. Porque as suas palavras eram do Senhor (ver SI 105:19).

41:14 Faraó mandou para José. Efetuar sua libertação permanente da prisão (ver SI 105:20). raspada. Egípcios eram normalmente bem barbeado, enquanto israelitas e cananeus usavam barbas (ver 2Sa 10:04 ; Jer 41:5 e notas).

41:16 Eu não posso fazer isso ... mas Deus dará Faraó a resposta. Veja 40:8 e nota; Da 2:27-28 , 30 ; cf. 2Co 3:05 .



41:27 sete anos de fome. Veja Ac 07:11 . Fomes longas eram raros no Egito por causa da regularidade do transbordamento anual do Nilo, mas não é incomum em outros lugares (ver 2Rs 08:01 e nota; ver também gráfico, p XXIII. ["Sete anos de vacas magras Tradição"]).

41:32 Repetição de uma revelação divina foi muitas vezes utilizado para dar ênfase (ver 37:5-9 ; Am 7:1-6 , 7-9 ; 8:1-3).

41:38 espírito de Deus. Veja NIV nota de texto. A palavra "espírito" não deve, provavelmente, ser capitalizado em tais passagens, já referência ao Espírito Santo seria fora do personagem em declarações de governantes pagãos.



41:40 Você deve estar no comando. O faraó aceitou o conselho de José (ver v. 33) e decidiu que o próprio José deveria ser "governador sobre o Egito" (Ac 07:10 , ver também Sl 105:21). todo o meu povo se sujeitará às suas ordens. Mais lit. "Ao seu comando todos os meus pessoas estão a beijar (você)", isto é, beijar suas mãos ou pés em um ato de homenagem e submissão (ver Sl 02:12 e nota).

41:42 Três símbolos de transferência e / ou partilha de autoridade real, também referido no Est 03:10 (anel de sinete); Est 06:11 (manto); e Da 5:07 , 16 , 29 (corrente de ouro).

41:43 segunda em comando. A posição foi, provavelmente, o de vizir, o mais alto cargo executivo inferior ao do próprio rei.



41:45 deu a José o nome de Zafenate-Paneah. Como parte de atribuição de José uma posição oficial dentro de sua administração real (ver nota sobre 01:05). O faraó presumido a utilizar este servo maravilhosamente dotado do Senhor para seus próprios fins-como reais um faraó depois tentaria usar divinamente abençoado Israel para o enriquecimento do Egito (Ex. 1). Ele não reconheceu que José servido um Poder Superior, cujos propósitos redentores reino e estão sendo avançado. (O significado do nome egípcio de José é incerto.) Azenate. O nome é egípcio e, provavelmente, significa "Ela pertence (a deusa) Neith." Putifar. Não a mesma pessoa que "Potifar" (37:36 ; 39:1); o nome (também egípcio) significa "aquele que (o deus-sol) Ra deu". Ligado. Localizado 10 milhas a nordeste do Cairo moderno, ele foi chamado Heliópolis ("cidade do sol") pelos gregos e foi um importante centro para a adoração de Ra, que tinha um templo lá. Portanto Potífera deu um nome apropriado.



41:46 30 anos de idade. Em apenas 13 anos (ver 37:2), José tornou-se o segundo no comando (v. 43), no Egito.

41:49 como a areia do mar. A comparação também para o grande número de descendentes prometido a Abraão e Jacó (ver 22:17 ; 32:12).

41:52 Efraim. O jogo de palavras com o nome (ver nota de texto NVI) reflete o fato de que Deus deu a José "two" (ver v. 50) filhos.



41:57 todo o mundo. O mundo conhecido do ponto de vista do escritor (o Oriente Médio). Esta descrição da fome na época de José ecoa a descrição do autor

do dilúvio na época de Noé. Deus salvou apenas Noé e sua família do dilúvio, para que Noé se tornou o novo (depois de Adão) pai da raça. Com a chamada de Abrão para fora dos pós-inundação e pós-Babel nações, Deus mais uma vez escolhido um homem, agora para ser o pai de seu povo especial. Deus prometeu que, através deste homem e seus descendentes, "todos os povos da terra serão abençoados" (0:03 ; ver nota sobre 12:2-3). O autor destaca o fato de que nesta nova esperança crise descansado com um desses descendentes.

Capítulo 42

42:1-45:28 O reencontro e reconciliação dos filhos de Jacó, mas agora no Egito.

42:2-3 Stephen refere-se a este incidente (Ac 07:12).

42:4 não enviou Benjamim, irmão de José. A mãe de Rachel havia morrido (35:19), e Jacó pensou José também estava morto (37:33). Jacó não quer perder Benjamin, o filho restante de sua amada Rachel.

42:5 porque havia fome na terra de Canaã também. Como no tempo de Abrão (ver 12:10 e nota).

42:6 inclinaram-se a ele. Na realização dos sonhos de José (ver 37:7 , 9 e nota sobre 37:7 , ver também nota sobre 40:1-23).



42:8 José reconheceu seus irmãos. Apesar de 21 anos se passaram desde que ele tinha visto pela última vez eles (ver 37:2 ; 41:46 , 53-54), tinham sido adultos na época, e sua aparência não mudou muito. eles não o reconheceram. José, 17 anos de idade no momento de sua escravidão (37:2), era agora um adulto em uma posição inesperada de autoridade, vestindo roupas egípcias e falar com seus irmãos através de um intérprete (ver v. 23). Foi, além disso, barbeado à maneira egípcia (veja nota no 41:14).

42:9 , 14 , 16 Vocês são espiões! Veja nota em Jos 2:1-24 .

42:10 meu senhor ... Seus servos. Sem querer, os irmãos de José novamente cumprido os seus sonhos e seus próprios medos de desprezo (ver 37:8 e nota).

42:15 Tão certo como vive Faraó. Os juramentos mais solenes foram pronunciadas em nome do monarca reinante (como aqui) ou de divindades do orador (ver Sl 16:04 e nota [ver também nota sobre 16:2-4]; Am 8:14 e nota) ou do próprio Senhor (ver Juízes 8:19 ; 1 Samuel 14:39 , 45 e nota; 19:06 ; cf Dt 6:13 e nota).



42:21 como ele estava angustiado ... angústia, que virá sobre nós. Os irmãos perceberam que estavam começando a colher o que haviam semeado (ver Gal 6:07 e nota).

42:22 Veja 37:21-22 e nota sobre 37:21 .

42:24 Ele tinha Simeão tomadas. O segundo filho de Jacó (ver 29:32-33) é preso em vez de Rúben, o primogênito, talvez porque este último tinha salvo de anos de vida de José antes (37:21-22).

42:37 meus dois filhos. Generosa oferta de Rúben como garantia para a segurança de Benjamin (ver nota sobre 37:21).

42:38 sepultura. Veja nota em 37:35 .

Capítulo 43



43:3 Judá disse. Deste ponto em diante, Judá tornou-se o porta-voz de seus irmãos (ver vv 8-10. ; 44:14-34 ; 46:28). Sua tribo se tornaria proeminente entre os 12 (ver 49:8-10 e notas), e ele seria um antepassado de Jesus (ver Mt 1:2-3 , 16-17 ; Lc 3:23 , 33).



43:9 Judá ofereceu-se como garantia de segurança-uma ainda mais generoso gesto de Benjamin do que a de Rúben (ver 42:37 e nota).

43:11 levá-los ... como um presente. Uma prática habitual quando se aproxima um do superior, seja político (ver 1Sm 16:20), militar (ver 1Sm 17:18) ou religioso (ver 2Rs 05:15). bálsamo ... mirra. Veja 37:25 e nota. mel. Ou isso, produzida pelas abelhas, ou um substituto inferior feito por fervura suco de uva ou a data até uma calda grossa. pistache. Mencionado apenas aqui na Bíblia; o fruto de uma árvore pequena, larga-coroadado que é nativa da Ásia Menor, Aram (Síria) e Canaã, mas não para o Egito.

43:14 Deus Todo-Poderoso. Veja as notas sobre 17:01 ; 35:1 . se eu estou de luto, estou de luto. Cf. Frase similar de Ester de renúncia em Est 4:16 .

43:21 A declaração dos irmãos para mordomo de José comprimido os detalhes (ver 42:27 , 35).

43:23 O teu Deus ... deu-lhe o tesouro. O mordomo falou melhor do que ele sabia.

43:24 Veja nota em 18:02 .

43:26 abatidos. Cumprimento adicional de sonhos de José (ver 37:7 , 9 e nota sobre 37:7 , ver também 42:6 e nota; 43:28).

43:29 Benjamim, filho de sua própria mãe. Relação especial de José de Benjamin é claro. Deus tenha misericórdia de ti. Bênçãos mais tarde e bênçãos ecoaria estas palavras (ver Nu 06:25 ; Sl 67:1).



43:30 José ... chorou. Tanto emocional e sensível, ele chorou muitas vezes (ver 42:24 ; 45:2 , 14-15 ; 46:29).

43:32 egípcios não podiam comer com hebreus. O tabu provavelmente foi baseada em razões rituais ou religiosos (ver Ex 08:26), ao contrário da recusa egípcia se associar com pastores (ver 46:34), o que provavelmente foi baseado no costume social.

43:34 porção de Benjamim era cinco vezes mais. Mais uma vez refletindo seu estado especial com José (veja nota no verso 29 , ver também 45:22).

Capítulo 44

44:4 cidade. Identidade desconhecida, embora Memphis (cerca de 13 quilômetros ao sul do Cairo moderno) e Zoan (na região leste do delta) foram sugeridos.

44:5 adivinhação. Veja v_15 ; veja também a nota sobre 30:27 .

44:9 Se algum de seus funcionários é encontrado para tê-lo, ele vai morrer. Anos antes, Jacó tinha dado uma resposta Laban erupção semelhante (ver 31:32 e nota).

44:10 O mordomo suavizou a pena contida na proposta dos irmãos.

44:12 começando com o mais velho e terminando com o mais novo. Para um edifício semelhante up de suspense ver 31:33 .

44:13 rasgaram suas roupas. Um sinal de sofrimento e tristeza (ver 37:29 e nota sobre 37:34).

44:14 atiraram-se ao chão diante dele. Além disso realização dos sonhos de José, em 37:7 , 9 (ver 42:6 ; 43:26 , 28).

44:16 Deus revelou a culpa dos seus servos. Como mordomo de José (ver nota sobre 43:23), Judá falou melhor do que ele sabia. Ou talvez ele se refere tanto ao presente caso e para a culpa do seu pecado contra José (ver 42:21 e nota).

44:18 Judá ... disse. Veja nota em 43:3 . senhor ... servo. Veja nota em 42:10 . você é igual a Faraó. Palavras mais lisonjeiro do que verdadeiro (ver 41:40 , 43 e notas).

44:29 , 31 de sepultura. Veja nota em 37:35 .

44:30 cuja vida está intimamente ligada com a vida do rapaz. Os hebraico subjacentes a esta cláusula é usado mais tarde de Jonathan de tornar-se "um em espírito com Davi" (1 Samuel 18:01).

44:33 no lugar do menino. A disposição de Judá para ser um substituto para Benjamin ajudou a fazer as pazes por seu papel na venda de José (ver 37:26-27).

44:34 Não me deixe ver a miséria. Judá se lembra de uma cena anterior (37:34-35).

Capítulo 45

45:2 chorou. Ver vv.14-15 ; ver também 43:30 e nota.

45:3 irmãos ... ficaram aterrorizados. Ou porque eles pensaram que estavam vendo um fantasma ou porque tinham medo de que José faria a eles.

45:4 Eu sou o seu irmão José. Veja v.3 ; Ac 07:13 . Desta vez José enfatizou seu relacionamento com eles. você vendeu. Veja nota em 37:28 .



45:5 Deus me enviou. Ver vv.7-9 ; Ac 07:09 ; cf. 50:20 e nota. Deus tinha um propósito para trabalhar através de ato ciumento e cruel dos irmãos (ver Ac 02:23 , 04:28 e notas).

45:6 José era agora 39 anos de idade (ver 41:46 , 53).

45:7 remanescente. Embora nenhum tinhado perdido, eles haviam escapado de uma grande ameaça para todos eles; José então chamou um remanescente na confiança de que eles viveriam para produzir um grande povo.

45:8 pai. A título de honra dado a vizires (ver nota sobre 41:43), e outros altos funcionários (nos Apócrifos ver um Macabeus 11:32).

45:9 volte logo ... não demora. José está ansioso para ver Jacó, logo que possível (ver v. 13).

45:10 Goshen. Uma região na parte oriental do delta do Nilo, era muito fértil (ver v. 18) e permanece até hoje.

45:12 Eu .. estou falando. Não através de um intérprete, como antes (ver 42:23).

45:14 chorou. Veja 43:30 e nota.

45:15 seus irmãos falaram com ele. Em íntima comunhão e amizade, em vez de hostilidade ou medo, pela primeira vez em mais de 20 anos (ver 37:2 e nota sobre 45:6).

45:18 você pode desfrutar da fartura da terra. Um eco da bênção de Isaque sobre Jacó (ver 27:28).

45:22 a Benjamim deu ... cinco conjuntos de roupas. Veja nota em 43:34 . shekels. Veja nota em 20:16 .



45:24 Não briguem. José queria nada para atrasar o seu regresso (ver nota sobre v. 9), e ele queria que eles para evitar acusação mútua e recriminações sobre o passado.

Capítulo 46

46:1-47:12 Israel de movimento (de Jacó) para liquidação e no Egito (ver 15:13 e nota).

46:1 estabelecido. Provavelmente a partir da propriedade da família em Hebron (ver 35:27 e nota). quando ele chegou a Berseba, ofereceu sacrifícios. Abraão e Isaque também havia adorado o Senhor lá (ver 21:33 ; 26:23-25).

46:2 Deus falou a Israel em uma visão à noite. Ver 26:24 . Jacó! Jacó! Veja nota em 22:11 . Aqui estou eu. Veja nota em 22:01 .

46:3-4 Como Israel e sua família estavam prestes a deixar Canaã, Deus reafirmou suas promessas da aliança que ele tinha feito por Jacó em Betel quando Jacó estava fugindo Canaã para escapar da ira de Esaú (ver 28:13-15e notas).

46:3 Eu sou ... o Deus de teu pai ... Não tenha medo. A repetição literal da declaração de Deus a Isaque em 26:24 . Eu farei de ti uma grande nação. O Senhor reafirmou um aspecto de sua promessa a Abraão (ver 12:02). Iá.Veja Ex 01:07 .



46:4 Eu descerei ao Egito com você. Deus estaria com Jacó quando ele foi para o sul para o Egito, assim como ele estava com ele quando ele foi para o norte para Haran, e voltaria a trazê-lo de volta, como tinha feito antes (ver 28:15 e observar, ver também 15:16 e nota , 48:21). vai fechar os olhos. Uma referência à morte de Jacó (49:33-50:1).

46:8 Estes são os nomes dos filhos de Israel ... que foi para o Egito. Repetida na íntegra em Ex 01:01 (veja nota lá), onde apresenta o pano de fundo para a história do êxodo (previsto aqui no v. 4).

46:15 Mesopotâmia. Veja nota em 25:20 . trinta e três ao todo. Há 34 nomes em vv._8-15 . Para trazer o número para 33 o nome Ohad em v_10 provavelmente deve ser removido, uma vez que não aparecem nas listas paralelas no Nu 26:12-13 ; 1Cr 04:24 . A forma hebraica de "Ohad" se parece muito com a da vizinha

"Zohar" (ver Ex 06:15), e um escriba mais tarde provavelmente adicionada Ohad ao texto acidentalmente.

46:20 Veja nota em 41:45 .

46:26 Todos os que foram para o Egito com Jacó ... historiados sessenta e seis pessoas. O total de 33 (ver v. 15 e nota), 16 (v. 18), 14 (v. 22) e 7 (v. 25) é de 70 (v. 27). Para chegar a 66 temos de subtrair Er e Onan, que "morreram na terra de Canaã" (v. 12), e Manassés e Efraim (v. 20), que "tinha nascido ... no Egito" (v . 27).

46:27 setenta. Veja NIV nota de texto; veja também Dt 10:22 . Setenta é o número ideal e completa (ver Introdução: Características literárias, ver também notas sobre 5:05 ; 10:02) dos descendentes de Jacó, que teria sido no Egito se Er e Onan não tivesse morrido antes (ver 38:7-10). Para obter o número 75 em Ac 07:14 veja nota lá.

46:28 Jacó enviou Judá adiante. Veja nota em 43:3 .

46:29 chorou. Veja 43:30 e nota.

46:34 pastores são detestáveis para os egípcios. Veja nota em 43:32 .

Capítulo 47



47:9 peregrinação. Jacó se refere à natureza itinerante da vida patriarcal em geral e da sua própria, em particular, como ele espera aguardavam o cumprimento da promessa de uma terra (ver também Dt 26:5 e nota). eles não são iguais aos anos de ... meus pais. Abraão viveu até a idade de 175 (25:7), Isaque a 180 (35:28).

47:11 melhor parte da terra. Veja nota em 45:10 . distrito de Ramsés. A cidade de Ramsés é mencionado em Ex 01:11 ; 12:37 ; Nu 33:3 , 5 . O nome refere-se, sem dúvida, o grande faraó egípcio Ramsés II, que reinou séculos mais tarde (a designação aqui envolve uma atualização editorial). Além de ser conhecido como Goshen (ver v. 27), o "distrito de Ramsés" foi chamado de "região de Zoã" em Sl 78:12 , 43 (ver nota em Ge 44:4).

47:13 fome era extrema. Depois que o povo gasta todo o seu dinheiro para comprar grão (ver vv. 14-15), eles trocaram o gado (vv. 16-17), então a sua terra (v. 20), e depois a si mesmos (v. 21).

47:21 A nota de texto leitura NIV significaria que os egípcios estavam a deslocar-se temporariamente as cidades até que as sementes poderiam ser distribuídos a eles, para o plantio (ver v. 23).

47:26 de um quinto da produção pertence ao Faraó. O mesmo era verdade ", durante os sete anos de abundância" (41:34), mas agora toda a terra em que o produto cresceu pertencia ao faraó também.

47:27 israelitas ... frutificaram e aumentaram muito em número. Ver 35:11-12 ; 46:3 e notas.

47:29 pôr a mão debaixo da minha coxa. Veja 24:2 e nota. Em ambos os casos, os laços de parentesco familiar estão sendo estressado.

47:30 descansar com meus pais. Veja nota em 25:8 . enterrá-me onde eles estão enterrados. Na caverna de Macpela (ver 50:12-13).

47:31 adorado como ele se inclinou sobre a extremidade do seu bordão. Citado em Hebreus 11:21 . Comparar 48:2 com a nota de texto NVI lendo aqui.

Capítulo 48

48:1-22 Como José, filho mais velho amada Rachel, recebeu a herança do primogênito entre seus irmãos.

48:3 Deus Todo-Poderoso. Veja as notas sobre 17:01 ; 35:11 . Luz. O nome mais velho para Betel (ver 28:19).



48:5 seus dois filhos ... vai ser historiada como a minha. Jacó adota-los como seus próprios. Efraim e Manassés. Veja v.1 para a ordem esperada, já que Manassés era o primogênito de José (ver 41:51). Jacó cita Efraim primeiro porque ele tem a intenção de dar-lhe a bênção principal e, assim, "colocar Efraim à frente de Manassés" (v. 20 ; veja nota lá). meu, assim como Rúben e Simeão são meus. Primeiros dois filhos de José gozaria do mesmo status com os dois primeiros filhos de Jacó (35:23) e, de fato acabaria por substituí-los. Por causa de um ato pecaminoso antes (ver 35:22 e nota), Reuben perderia seu direito de primogenitura para o filho favorito de Jacó, José (veja 49:3-4 ; 1Cr 5:02 e nota sobre 5:1-10), e assim para os filhos de José (ver 1Cr 05:01).

48:6 crianças nascidas de você depois deles será seu. Eles iriam tomar o lugar de Efraim e Manassés, a quem Jacó tinha adotado. no território que eles vão herdar ser historiada sob os nomes de seus irmãos. Eles iriam perpetuar os nomes de Efraim e Manassés, para fins de herança (para uma disposição semelhante ver 38:8 ; Dt 25:5-7 e notas). Território de José seria assim dividida entre Efraim e Manassés, mas Levi (terceiro filho de Jacó, ver 35:23) receberia "nenhuma parte da terra" (Jos 14:04). O número total de lotes tribais, portanto, permanecem os mesmos.



48:7 Padã. Ou seja, Mesopotâmia (ver nota sobre 25:20). Rachel morreu. Ver 35:16-19 . Adotado pelo pai de José, Efraim e Manassés, em efeito tomou o lugar de outros filhos que a mãe de José, Raquel, poderia ter suportado se ela não tivesse morrido. Efrata. Veja nota em 35:16 .

48:8 Israel ... perguntou: "Quem são estes?" Ou porque ele nunca se encontrou com eles ou porque, sendo velho, não podia vê-los claramente.

48:10 por causa da idade avançada ... ele mal podia ver. Veja nota em 27:1 . beijou e os abraçou. Enquanto eles estavam em joelhos de Jacó (ver v. 12), provavelmente simbolizando adoção (veja nota em 30:3).

48:13-20 Veja nota em Ac 06:06 .

48:13 Manassés ..., à direita de Israel. José queria Jacó para abençoar Manassés, o primogênito de José, colocando a mão direita sobre a cabeça de Manassés.

48:15 abençoado. Como seu pai Isaque lhe havia abençoado (27:27-29). José. Usado aqui coletivamente para Efraim e Manassés (ver texto na NVI nota v. 21). diante de quem ... Abraão e Isaque andou. Veja as notas sobre 5:22 ; 17:01 . pastor. Amplamente utilizado no antigo Oriente Médio como

uma metáfora para o rei. Salientou seus cuidados para o seu povo. Aqui e em 49:24 ele é usado de Deus (cf. Sl 23:01 e nota).

48:16 Angel. Veja nota em 16:07 . O anjo-próprio Deus-já havia abençoado Jacó (ver 32:29 , ver também a nota sobre 32:24).

48:19 o seu irmão menor será maior do que ele. Veja nota em 25:23 . Durante a monarquia dividida (930-722 aC), os descendentes de Efraim eram a tribo mais poderosa do norte. "Efraim" foi muitas vezes utilizado para se referir ao reino do norte como um todo (ver, por exemplo, Isa 07:02 , 5 , 8-9 ; Hos 9:13 ; 12:01 , 8).



48:20 ele colocou Efraim à frente de Manassés. Jacó, o filho mais novo, que lutou com Esaú o direito de primogenitura e bênção e que preferia a irmã mais nova (Rachel) acima do mais velho (Leah), agora avançado filho mais novo de José à frente da mais velha.

48:21 José. Veja a nota sobre v_15 . que estou prestes a morrer. Anos mais tarde, José disse estas palavras aos seus irmãos (50:24).

48:22 cume de terra. A palavra hebraica para esta frase é idêntica com o lugarnome Siquém, onde José foi mais tarde enterrado em um lote de terra herdada por seus descendentes (ver Jos 24:32 e observar, ver também 33:19; Jo 4:05 e nota) . Tomei dos amorreus. Possivelmente referindo-se ao caso de 34:25-29 .

Capítulo 49

49:2-27 Muitas vezes chamado de "Bênção de Jacó," este é o poema mais longo em Gênesis. Suas diversas bênçãos foram destinados não só para 12 filhos de Jacó, mas também para as tribos que descendiam deles (ver v. 28). Para outras bênçãos poéticas em Gênesis ver 9:26-27 ; 14:19-20 ; 27:27-29 ; 27:39-40 ; 48:15-16 ; 48:20 .

49:4 turbulento. Os descendentes de Rúben foram caracterizados por indecisão (ver Juízes 5:15-16). você não vai mais se destacam, para você subiu na cama de seu pai. Veja 35:22 e observe; ver também nota em 37:21 ; 48:5.



49:5 Simeão e Levi são irmãos. Eles dividiram os traços de violência, raiva e crueldade (ver vv 6-7. , ver também a nota sobre 34:25).

49:7 os espalharei. Cumprida quando os descendentes de Simeão foram absorvidos no território de Judá (ver Jos 19:01 , 9 e nota sobre 19:01), e quando os descendentes de Levi foram dispersos por toda a terra, que vivem em 48 cidades e as pastagens circundantes (ver nota sobre 48: 6 , ver também Nu 35:2 , 7 ; Jos 14:04 ; 21:41).

49:8 Cf. 27:29 , 40 ; 37:7 , 9 . Judá, seus irmãos ... vai se curvar a você. Veja nota em 43:3 . Como aqueles que se tornaram os principais tribos do sul e do norte de Israel, respectivamente, Judá e José receberam o (a mais longa vv. 8-12 e 22-26 vv.) das bênçãos de Jacó. Judá foi o quarto dos filhos de Lia e também o quarto filho nasceu para Jacó (29:35), mas Rúben, Simeão e Levi tinha perdido o seu direito de

liderança. Então Jacó atribui liderança para Judá (filho de Leah), mas uma dupla porção de José (filho de Rachel). Veja também 1Cr 05:02 .



49:9 Você é um leãozinho. Um símbolo da soberania, força e coragem. Judá (ou Israel) é frequentemente retratado como um leão em épocas posteriores (ver Eze 19:02 ; Mic 5:08 e as notas e, especialmente, Nu 24:9). Maior descendente de Judá, Jesus Cristo (ver nota em 43:3), é ele mesmo chamou de "o Leão da tribo de Judá" (Ap 5:5 ; veja nota lá).



49:10 Apesar de difícil tradução (ver NVI nota de texto), o versículo tem sido tradicionalmente entendida como messiânica. Foi inicialmente cumprida em Davi, e, finalmente, em Cristo. cetro. Veja Nu 24:17 e nota. até que venha aquele a quem pertence. Repetida quase literalmente em Eze 21:27 (veja nota lá) em uma seção onde Zedequias, o último rei de Judá, é dito para "remover a coroa" (Ezequiel 21:26) a partir de sua cabeça, porque o domínio sobre Jerusalém será finalmente dado para aquele "a quem pertence por direito."

49:11 Os descendentes de Judá um dia iria desfrutar de uma vida estável e próspera.

49:13 Embora sem litoral pelas tribos de Aser, e de Manassés, os descendentes de Zabulon estavam perto o suficiente para o Mediterrâneo (dentro de 10 milhas) a "festa na abundância dos mares" (Dt 33:19).

49:17 Dan será uma serpente. A traição de um grupo de danitas nos últimos tempos, é descrito em Juízes 18:27 . morde os calcanhares do cavalo. Sansão, da tribo de Dã, que, sozinho, manter os filisteus na baía (Juízes 14-16).

49:18 Jacó faz uma pausa a meio caminho através de sua série de bênçãos para proferir uma breve oração a ajuda de Deus.



49:19 Gade será atacado. Localizado a leste do Jordão (ver Jos 13:24-27), os descendentes de Gad eram vulneráveis a ataques por parte dos moabitas ao sul, como o Messa (ver 2Rs 03:04) Estela (a inscrição moabita datam do final do nono século aC) ilustra (veja quadro, p. xxiii).

49:20 comida de Asher será rico. Terras férteis perto do Mediterrâneo (ver Jos 19:24-30) deverá garantir a prosperidade dos descendentes de Aser.

49:21 Naftali é uma doe libertados. Talvez uma referência a um espírito independente promovida nos descendentes de Naftali, por sua localização um pouco isolado na região montanhosa ao norte do Mar da Galiléia (ver Jos 19:32-38 e nota sobre 19:32).

49:22 frutífera ... frutífera. Um trocadilho com o nome de Efraim (ver NVI nota de texto em 41:52), que previu Jacó seria maior do que o filho primogênito de José Manassés (ver 48:19-20 e notas). ramos escalar uma parede. Descendentes de Efraim tendia a expandir o seu território (ver Jos 17:14-18).



49:24 o seu arco permaneceu firme. Os efraimitas bélicos (ver Juízes 8:01 e nota; 12:01), muitas vezes provar vitorioso na batalha (ver Jos 17:18). Poderoso de Jacó. Salienta a atividade de Deus em salvar e redimir o seu povo (veja Isa 49:26). Pastor. Veja nota em 48:15 . Rocha de Israel. Certifique-se de defesa de

Israel (ver Dt 32:4 , 15 , 18 , 30-31), uma figura muitas vezes usado também em Salmos (ver nota em Sl 18:02) e Isaías.

49:25 Todo-Poderoso. Veja nota em 17:01 . bênçãos dos céus ... das profundezas. A fertilidade do solo regado pelas chuvas de cima e de nascentes e córregos de baixo. de mama e útero. A fertilidade das pessoas e dos animais. Para a prosperidade depois dos descendentes de Efraim ver Hos 0:08 e nota.

49:26 José ... príncipe entre seus irmãos. Veja as notas sobre v.8 ; 48:19 . Efraim ganharia supremacia, especialmente sobre as tribos do norte (ver Isa 7:1-2 ; Hos 13:01 e notas, ver também Jos 16:09).

 49:27 Benjamin é um lobo voraz. Veja as façanhas de Ehud (Juízes 3:12-30) e Saul e Jônatas (1Sm 11-15). Veja Juízes 19-21 para exemplos da selvageria que caracteriza um grupo de descendentes de Benjamin.

49:28 doze tribos de Israel. Veja a nota na vv.2-27 .

49:29 Bury me com meus pais. Veja nota em 25:8 . Jacó não se esqueça de que a terra de seus antepassados é sua terra natal designado por Deus (ver nota sobre 23:19).

49:33 foi congregado ao seu povo. Veja nota em 25:8 .

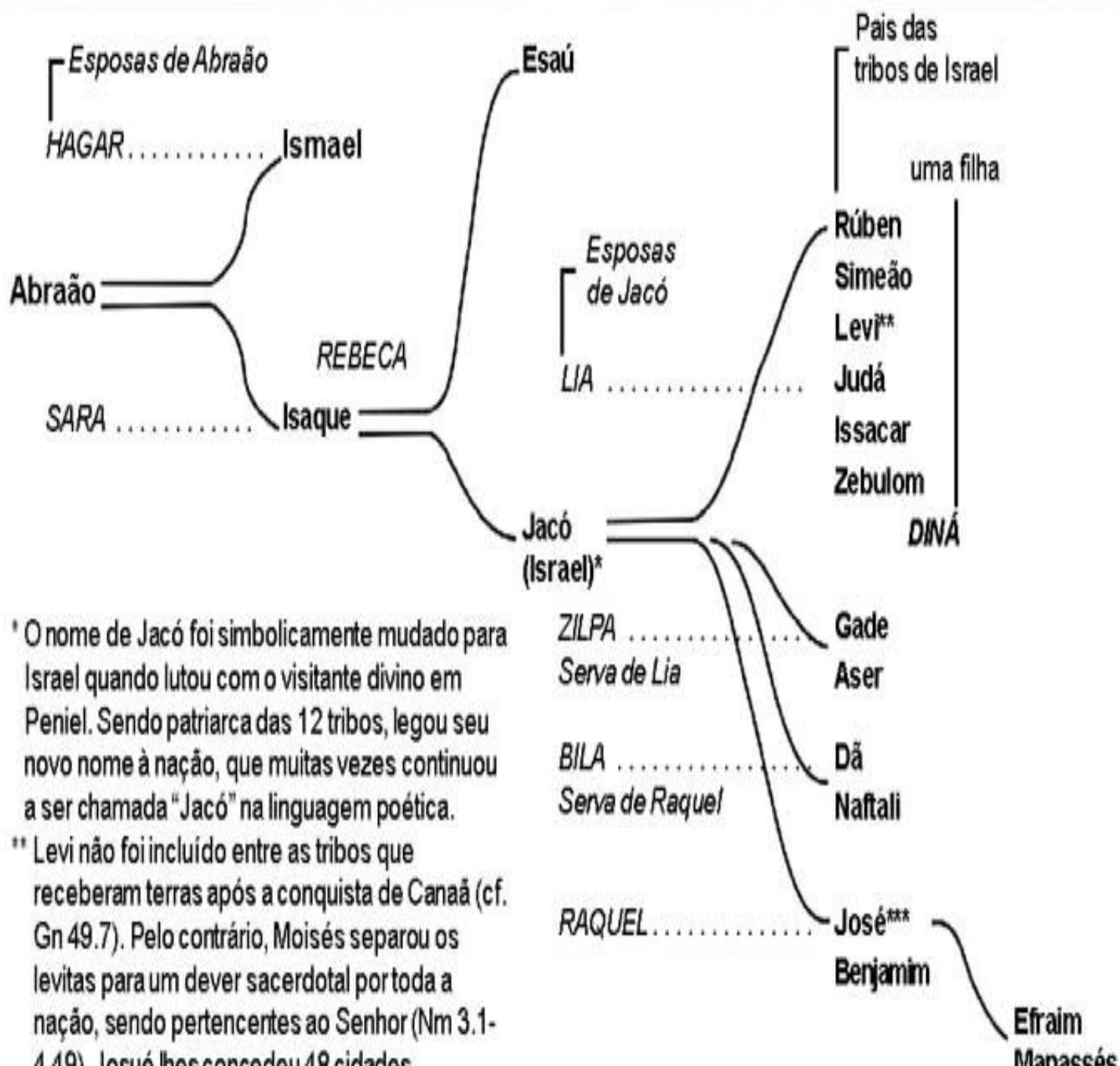
Capítulo 50

50:1 chorou. Veja nota em 43:30 .

50:2 médicos embalsamaram. Embalsamadores profissionais poderiam ter sido contratado para o efeito, mas José talvez queria evitar o envolvimento com as cerimônias religiosas pagãs que acompanham os seus serviços.

50:3 40 dias ... 70 dias. Os dois períodos provavelmente sobrepostos.

As tribos de Israel



* O nome de Jacó foi simbolicamente mudado para Israel quando lutou com o visitante divino em Peniel. Sendo patriarca das 12 tribos, legou seu novo nome à nação, que muitas vezes continuou a ser chamada "Jacó" na linguagem poética.

** Levi não foi incluído entre as tribos que receberam terras após a conquista de Canaã (cf. Gn 49,7). Pelo contrário, Moisés separou os levitas para um dever sacerdotal por toda a nação, sendo pertencentes ao Senhor (Nm 3,1-4,49). Josué lhes concedeu 48 cidades espalhadas por todo Israel (Js 21,1-45).

*** José passou a ser pai de duas tribos de Israel depois de Jacó ter adotado seus dois filhos, Efraim e Manassés.

50:5 Meu pai me fez jurar. Ver 47:29-31 . escavado. Ou "comprados", como a palavra hebraica para este verbo é traduzido em Hos 3:02 (veja também Dt 02:06). ir para cima. Para Hebron, que tem uma elevação maior que Goshen.

50:10 eira. Grãos foi trilhado em uma área circular plana, ou de pedra ou de terra batido. Eiras foram localizados em um lugar aberto elevado exposto ao vento, geralmente na periferia da cidade ou perto do portão principal (veja 1Rs 22:10). Veja a nota na Ru 01:22 .

50:15 guarda rancor ... e nos paga de volta. Da mesma forma, Esaú já havia planejado para matar Jacó assim que Isaque morreu (ver 27:41-45 e nota).



50:17 José chorou. Veja nota em 43:30 . José pode ter sido triste com o pensamento de que seus irmãos poderiam ser falsamente implicando seu pai em sua história. Ou ele pode ter se arrependido de seu fracasso para tranquilizá-los mais cedo que ele já tinha perdoado.

50:18 atiraram-se para baixo. A realização final dos sonhos anteriores de José (ver nota em 37:7 , ver também 37:9). Nós somos seus escravos. Eles já havia manifestado a vontade semelhante, mas em circunstâncias bem diferentes (ver 44:9 , 33).

50:19 Estou no lugar de Deus? Veja nota em 30:2 .



50:20 Deus o tornou em bem. Seu ato, de animosidade pessoal em direção a um irmão, havia sido usado por Deus para salvar a vida, a vida dos israelitas, os egípcios e todas as nações que vieram ao Egito para comprar comida na cara de uma fome que ameaçava o mundo conhecido . Ao mesmo tempo, Deus mostrou por esses eventos que o seu propósito para as nações é a vida, e que esse fim seria feita através dos descendentes de Abraão.

50:23 viu a terceira geração. Cf. Experiência de Jó (Jó 42:16). Maquir. O primogênito de Manassés eo ancestral do poderoso gileaditas (Jos 17:01). O nome de Maquir mais tarde tornou-se quase intercambiável com a do próprio Manassés (ver Juízes 5:14 e nota). colocado no nascimento sobre os joelhos de José. José provavelmente adotou os filhos de Maquir (ver nota em 30:3).



50:24 irmãos. Talvez usado aqui num sentido mais amplo do que irmãos. Estou prestes a morrer. Veja nota em 48:21 . Deus ... levá-lo até fora desta terra. José não esqueceu as promessas de Deus (cf. 15:16 ; 46:4 ;48:21) sobre "o êxodo" (Hb 11:22).

50:25 Veja 47:29-31 para um pedido semelhante por Jacó. transportar os meus ossos a partir deste lugar. Séculos mais tarde, Moisés fez isso para cumprir o juramento de seu antepassado (ver Ex 13:19). Ossos de José foram eventualmente "enterrado em Siquém no trato de terra que Jacó comprara ... dos filhos de Hamor" (Jos 24:32 ; veja nota lá, ver também Ge 33:19).



50:26 José morreu com a idade de cento e dez anos. Veja v_22 . registros egípcios antigos indicam que 110 anos foi considerado o tempo de vida ideal; aos egípcios isso teria significado bênção divina sobre José.

Êxodo

Introdução

Título

“Êxodo” provém do nome grego *Exodos*, dado ao livro por aqueles que o traduziram para o grego. A palavra significa “saída”, “partida” (v. Lc 9.31; Hb 11.22). O nome foi mantido pela Vulgata latina, pelo autor judeu Filo (da época de Cristo) e pela Versão Siríaca. Em hebraico, o título do livro é formado por suas duas primeiras palavras: *we’elleh shemot* (“São estes [...] os nomes dos...”). A mesma expressão ocorre em Gênesis 46.8, em que também introduz uma lista dos israelitas “que entraram com Jacó no Egito” (1.1). Portanto, não era a intenção que Êxodo existisse separadamente, mas era considerado continuação da narrativa iniciada em Gênesis e completada em Levítico, Números e Deuteronômio. Os cinco primeiros livros da Bíblia são chamados, no conjunto, Pentateuco (v. “Introdução, Gênesis: Autor e data de composição”).

Autor e data de composição

Várias declarações em Êxodo mostram que Moisés escreveu certas seções do livro (v. 17.14; 24.4; 34.27). Além disso, Josué 8.31 refere-se ao mandamento de Êxodo 20.25 como “escrito no Livro da Lei de Moisés”. O NT também confirma a autoria mosaica de vários textos de Êxodo (v., e.g., Mc 7.10; 12.26 e notas textuais NVI; v. tb. Lc 2.22,23). Essas referências, tomadas no conjunto, fazem supor enfaticamente que Moisés foi em grande medida o responsável pela composição do livro de Êxodo — opinião tradicional não desafiada de modo convincente pela teoria bastante divulgada de que o Pentateuco, como um todo, contém quatro fontes documentárias subjacentes (v. “Introdução, Gênesis: Autor e data de composição”).

Cronologia

De acordo com 1Reis 6.1, o êxodo aconteceu 480 anos antes do “quarto ano do reinado de Salomão em Israel”. Como esse ano foi c. 966 a.C., afirma-se tradicionalmente que o êxodo ocorreu por volta de 1446. Os “trezentos anos” de Juízes 11.26 encaixam-se tranquilamente nesse período (v. “Introdução, Juízes: Antecedentes históricos”). Além disso, embora a cronologia egípcia relacionada à XVIII dinastia seja ainda um pouco incerta, pesquisas recentes tendem a apoiar a opinião tradicional de que dois dos faraós dessa dinastia, Tutmés III e seu filho Amunotepe II, foram respectivamente os faraós da opressão e do êxodo (v. notas em 2.15,23; 3.10).

 Entretanto, o aparecimento do nome Ramessés em 1.11 tem levado muitos à conclusão de que o faraó Seti I, da XIX dinastia, e seu filho Ramessés II foram respectivamente os faraós da opressão e do êxodo. Além disso, evidências arqueológicas da destruição de inúmeras cidades cananéias no século XIII a.C. têm sido interpretadas como prova de que as tropas de Josué invadiram a terra prometida naquele século. Esses argumentos e outros semelhantes mostram a possibilidade de o êxodo ter ocorrido em aproximadamente 1290 (v. “Introdução, Josué: Antecedentes históricos”).

A identidade dos atacantes dessas cidades não pode, porém, ser apurada com certeza. As incursões podem ter sido iniciadas por exércitos israelitas posteriores, ou por filisteus, ou por outras potências. As próprias evidências arqueológicas têm se tornado cada vez mais ambíguas, e avaliações recentes tendem a atribuir a algumas delas outra data, a da XVIII dinastia. Além disso, o nome da cidade de Ramessés, em 1.11, pode muito bem ser resultado de uma atualização feita por alguém que viveu séculos depois de Moisés — procedimento que talvez explique o aparecimento do mesmo nome em Gênesis 47.11 (v. nota).

Em suma, não há razões fortes o bastante para alterar em muito a data tradicional do êxodo dos israelitas, quando eles se libertaram da escravidão egípcia — 1446 a.C.

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Entre 1446 e 1406 aC

Tema:

Deus se revela ao seu povo e de libertar os israelitas da escravidão no Egito para estabelecer uma aliança com eles no deserto.

A rota do exodo

Já foram propostas pelo menos três rotas possíveis de escape de Pitom e Ramessés (1.11): uma para o norte, atravessando a terra dos filisteus (v., porém, 13.17); 2) uma intermediária, indo para o leste, pelo Sinai, até Berseba e 3) uma para o sul, ao longo do litoral oeste do Sinai, até as extremidades do sudeste da península. A rota para o sul parece a mais provável, já que vários dos locais do itinerário de Israel pelo deserto já foram, ainda que não conclusivamente, identificados nessa trajetória. V. mapa “O exodo e a conquista de Canaã”. O lugar exato em que Israel atravessou o “mar Vermelho” é, porém, incerto (v. notas em 13.18; 14.2).

Temas e teologia

Êxodo lança os alicerces de uma teologia em que Deus revela seu nome, seus atributos, sua redenção, sua lei e como deve ser adorado. Relata, também, a nomeação e a obra do primeiro mediador pactual (Moisés), circunstanciando os primórdios do sacerdócio, definindo o papel do profeta e relatando de que forma o antigo relacionamento entre Deus e seu povo passou a receber nova administração (a aliança do Sinai).

Percepções profundas da natureza de Deus acham-se nos capítulos 3, 6, 33 e 34. A tônica desses textos reside na presença dele (representada pelo nome Iavé e por sua glória) e na importância dessa presença. Mas também conferem realce a atributos seus como justiça, veracidade, misericórdia, fidelidade e santidade. Conhecer o “nome” de Deus, portanto, é conhecer a ele mesmo e ao seu caráter (v. 3.13-15; 6.3).

Deus também é o Senhor da história, porque não há outro semelhante a ele: “Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas” (15.11). Nem a aflição de Israel, nem as pragas do Egito estavam fora de seu controle. Faraó, os egípcios e todo Israel viram o poder de Deus.

É um consolo sabermos que Deus se lembra do seu povo e se preocupa por ele (v. 2.24). O que ele prometera séculos antes a Abraão, a Isaque e a Jacó agora começa a transformar em realidade, quando Israel é libertado da escravidão no Egito e começa viagem à terra prometida. A aliança do Sinai é um passo adiante no cumprimento da promessa que Deus fizera aos patriarcas (3.15-17; 6.2-8; 19.3-8).

A teologia da salvação é também uma das tônicas do livro. O verbo “resgatar” é usado, e.g., em 6.6 e em 15.13. Mas o âmago da teologia da redenção é mais bem percebido na narrativa da Páscoa, no capítulo 12, e no selar da aliança, no 24. O apóstolo Paulo considerou a morte do cordeiro da Páscoa cumprida em Cristo (1Co 5.7). E, realmente, João Batista chamou Jesus “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29).

O alicerce da ética e da moral bíblica é lançado primeiramente no caráter misericordioso de Deus, conforme revelado no próprio exodo e depois nos dez mandamentos (20.1-17) e nas ordenanças do livro da aliança (20.22–23.33), que ensinava Israel a aplicar de modo prático os princípios dos mandamentos.

O livro termina com uma consideração pormenorizada da teologia da adoração. Embora fosse dispendioso em tempo, em esforço e em valor monetário, o tabernáculo, em seu significado e função, aponta para o fim principal do homem: “glorificar a Deus e desfrutar dele para sempre” (*Catecismo menor de Westminster*). Por meio do tabernáculo, o Deus do universo, onipotente, imutável e transcendente, veio “habitar” ou “tabernacular” com seu povo, e assim revelar também a sua misericordiosa proximidade. Deus, além de ser poderoso a favor de Israel, também está presente em seu meio.

Esses elementos teológicos, no entanto, não se apresentam meramente lado a lado na narrativa do Êxodo. Recebem significado mais pleno e rico pelo fato de fazerem parte inseparável do relato de como Deus suscitou seu servo Moisés 1) para libertar seu povo da escravidão do Egito, 2) para inaugurar seu reino terreno entre eles, firmando com a nação uma aliança especial, e 3) para erigir em Israel a tenda régia de Deus. E esse relato da redenção do povo do meio da escravidão, levando à consagração mediante a aliança e o levantamento da tenda régia de Deus na terra, tudo pelo ministério de um mediador escolhido, revela o propósito de Deus na história — o qual cumpriria por meio de Israel e, em última análise, de Jesus Cristo, o Mediador supremo.

O que o Senhor havia prometido a Abraão séculos antes, Isaque e Jacó agora ele começa a levar a bom termo, como Israel é libertado da escravidão no Egito e parte para a terra da

Esboço

- I. A redenção divina (caps. 1—18)
 - A. Multiplicação cumprida (cap. 1)
 - 1. O aumento prometido (1.1-7)
 - 2. O primeiro *pogrom* (1.8-14)
 - 3. O segundo *pogrom* (1.15-21)
 - 4. O terceiro *pogrom* (1.22)
 - B. Preparativos para a libertação (2.1—4.26)
 - 1. Preparando um líder (2.1-10)
 - 2. Ampliando o período de preparo (2.11-22)
 - 3. Preparando o povo (2.23-25)
 - 4. Convocando um libertador (3.1-10)
 - 5. Resposta a objeções insatisfatórias (3.11—4.17)
 - 6. Preparando a família de um líder (4.18-26)
 - C. Primeiros passos na liderança (4.27—7.5)
 - 1. Reforçado por irmãos (4.27-31)
 - 2. Repudiado pelo inimigo (5.1-14)
 - 3. Repudiado pelos escravizados (5.15-21)
 - 4. Revisitado pelas objeções antigas (5.22,23)
 - 5. Fortalecido pelo nome de Deus (6.1-8)
 - 6. Relembiado das origens humildes (6.9—7.5)
 - D. Juízo e salvação por meio das pragas (7.6—11.10)
 - 1. Apresentando os sinais da autoridade divina (7.6-13)
 - 2. Primeira praga: água transformada em sangue (7.14-24)
 - 3. Segunda praga: rás (7.25—8.15)
 - 4. Terceira praga: piolhos (8.16-19)
 - 5. Quarta praga: moscas (8.20-32)
 - 6. Quinta praga: contra os rebanhos (9.1-7)
 - 7. Sexta praga: feridas purulentas (9.8-12)
 - 8. Sétima praga: granizo (9.13-35)
 - 9. Oitava praga: gafanhotos (10.1-20)
 - 10. Nona praga: trevas (10.21-29)
 - 11. Décima praga anunciada: morte dos primogênitos (cap. 11)
 - E. A Páscoa (12.1-28)
 - 1. Preparativos para a Páscoa (12.1-13)
 - 2. Preparativos para os pães sem fermento (12.14-20)
 - 3. Celebração da Páscoa (12.21-28)
 - F. A saída do Egito (12.29-51)
 - 1. Morte à meia-noite (12.29-32)
 - 2. Expulsão do Egito (12.33-42)
 - 3. Regulamentos para a Páscoa (12.43-51)
 - G. Consagração dos primogênitos (13.1-16)
 - H. Travessia do “mar Vermelho” (13.17—15.21)
 - 1. Entrando no deserto (13.17-22)
 - 2. Diante do “mar Vermelho” (14.1-14)
 - 3. Atravessando o “mar Vermelho” (14.15-31)
 - 4. Cântico à beira-mar (15.1-21)
 - I. Viagem até o Sinai (15.22—18.27)
 - 1. As águas de Mara (15.22-27)
 - 2. O maná e as codornizes (cap. 16)
 - 3. As águas de Meribá (17.1-7)
 - 4. A guerra com Amaleque (17.8-16)
 - 5. A sabedoria de Jetro (cap. 18)
 - II. A aliança do Sinai (caps. 19—24)
 - A. A aliança é proposta (cap. 19)
 - B. O decálogo (20.1-17)
 - C. Reação do povo à presença de Deus com fogo (20.18-21)
 - D. O livro da aliança (20.22—23.33)
 - 1. Prólogo (20.22-26)
 - 2. Leis sobre escravos (21.1-11)

3. Leis sobre o homicídio (21.12-17)
 4. Leis sobre lesões corporais (21.18-32)
 5. Leis sobre danos a propriedades (21.33—22.15)
 6. Leis sobre a sociedade (22.16-31)
 7. Leis sobre a justiça e a boa vizinhança (23.1-9)
 8. Leis sobre as estações sagradas (23.10-19)
 9. Epílogo (23.20-33)
- E. Ratificação da aliança (cap. 24)
- III. Culto divino (caps. 25—40)
- A. Instruções a respeito do tabernáculo (caps. 25—31)
 1. Recolhendo os materiais (25.1-9)
 2. A arca e o propiciatório (25.10-22)
 3. Mesa dos pães da Presença (25.23-30)
 4. Candelabro de ouro (25.31-40)
 5. Cortinas e armações (cap. 26)
 6. Altar dos holocaustos (27.1-8)
 7. Pátio (27.9-19)
 8. Sacerdócio (27.20—28.5)
 9. Vestes sacerdotais (28.6-43)
 10. Ordenação dos sacerdotes (cap. 29)
 11. Altar do incenso (30.1-10)
 12. Imposto do censo (30.11-16)
 13. Bacia de bronze (30.17-21)
 14. Óleo de unção e incenso (30.22-38)
 15. Nomeados artesãos (31.1-11)
 16. Repouso no sábado (31.12-18)
 - B. Adoração falsa (caps. 32—34)
 1. O bezerro de ouro (32.1-29)
 2. A mediação de Moisés (32.30-35)
 3. Ameaça de separação e oração de Moisés (cap. 33)
 4. Renovação da aliança (cap. 34)
 - C. Construção do tabernáculo (caps. 35—40)
 1. Convocação para a construção (35.1-19)
 2. Ofertas voluntárias (35.20-29)
 3. Bezalel e os seus artesãos (35.30—36.7)
 4. Andamento da obra (36.8—39.31)
 5. A bênção de Moisés (39.32-43)
 6. Erigido o tabernáculo (40.1-33)
 7. Dedicação do tabernáculo (40.34-38)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 - 02:25 Esta primeira seção do Êxodo forma um prólogo ao livro. Ele descreve como Deus abençoa os israelitas até o ponto onde eles se tornam uma ameaça para os egípcios. Opressão segue, mas Deus levanta um libertador na pessoa de Moisés. Assim, o palco está montado para o conflito com o faraó e para a redenção de Israel do Egito.

1:1-5 Estes versículos indicam claramente que Êxodo foi escrito como uma continuação de Gênesis.

01:01 Estes são os nomes dos. A mesma expressão aparece em Ge 46:8 (veja nota lá) na cabeça de uma lista dos descendentes de Jacó. Israel ... Jacó. Jacó já havia sido dado o nome adicional Israel (ver Ge 32:28 ; 35:10 e notas). foi para o Egito. Os israelitas viveu no Egito 430 anos (ver 12:40 e nota).

1:2-4 Os filhos de Lia (Reuben através Zabulon) e Rachel (Benjamin; José não é mencionado porque a lista inclui apenas aqueles "que foi para o Egito com Jacó," v. 1), são listados na ordem da sua antiguidade e diante dos filhos de servas de Leah Rachel e: Bilhah tinha Dan e Naftali, Zilpa teve Gade e Aser (ver Ge 35:23-26).

01:05 setenta. Veja nota sobre Ge 46:27 .

1:6-7 A partir da morte de José para o surgimento de um "novo rei" (v. 8) foi de mais de 200 anos.

01:07 A linguagem deste versículo ecoa a de bênção de Deus sobre a humanidade, no momento da sua criação (ver Ge 01:28 e nota). Esta bênção é renovada no novo começo depois do dilúvio (ver Gênesis 9:01 e nota sobre 9:1-7) e, posteriormente, torna-se uma peça central nas bênçãos prometidas e convênio de Abraão (ver Gênesis 17:02 , 6 ; 22: 17 e notas), Isaque (Gênesis 26:4) e Jacó (Gênesis 28:14 ; 35:11 ; 48:4). Boas intenções de Deus para o ser humano, quando ele os criou estava começando a ser realizado de uma maneira especial em história de Israel, e não na história do Egito ou de qualquer outra potência mundial em que os sonhos de uma outra, embora talvez menor, Babel foram ainda acarinhados. Veja também nota em 39:32 ; Nu 01:46 . terra. Goshen (ver nota em Ge 45:10).

01:08 Veja Ac 07:18 . novo rei. Provavelmente Ahmose, fundador da 18a dinastia, que expulsou os hicsos (estrangeiro predominantemente semitas-governantes do Egito). não sabia sobre José. Ou seja, não sabia sobre a grande bênção José foi para o Egito muitos anos antes.



01:11 senhores de escravos. A mesma designação oficial egípcio aparece em uma pintura de parede no túmulo de Tebas de Rekhmire durante o reinado do faraó 18a dinastia Tutmés III (ver Introdução: Cronologia).oprimi-los com trabalhos forçados. Veja Ge 15:13 . Ramsés. Veja nota sobre Ge 47:11 . Faraó. A palavra, que é de origem egípcia e significa "casa grande", é um título real em vez de um nome pessoal.

01:14 fizeram amargar a vida. Um fato comemorado na refeição da Páscoa, que foi comido "com ervas amargas" (0:08 ; veja nota lá). todos os tipos de trabalho nos

campos. Incluindo o bombeamento das águas do Nilo para irrigar os campos para eles (ver Dt 11:10 e nota).

01:15 hebraico. Veja nota sobre Ge 14:13 . Sifrá e Puá. Semita, não egípcia, os nomes. Uma vez que os israelitas eram tão numerosos, provavelmente havia outras parteiras sob Sifrá e Puá.

01:16 fezes entrega. O termo hebraico significa aceso. "duas pedras"; uma mulher sentada sobre eles durante o parto. se ele é um menino, matá-lo. Bebês do menino são potenciais guerreiros e pais.

01:17 Veja Ac 05:29 para um paralelo na igreja primitiva (ver também Ro 13:03 e nota). temia a Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

1:22 todo o seu povo. Deixar de cumprir seus propósitos através das parteiras, o faraó mobilizou todos os egípcios para lidar com a ameaça israelita.

Capítulo 2



2:1-10 O nascimento de Moisés. Ele nasceu um filho da opressão, foi salvo por meio de uma "arca" da morte aguado decretada pelo faraó, e foi autorizado a crescer até a maturidade na corte do faraó. Assim, a vida no início de Moisés paralelo em aspectos fundamentais da vida de Israel no Egito, ao mesmo tempo que continha também prenúncios de coisas futuras (ver nota sobre v. 2).

02:01 um homem ... uma mulher levita. Talvez Amram e Joquebede (mas veja a nota sobre 06:20).



02:02 uma criança bem. Moisés havia "nenhuma criança comum" (At 7:20 ; Hb 11:23), "justo aos olhos de Deus" (ver texto na NVI nota Ac 07:20). A história de notável libertação de Moisés na infância prenuncia a libertação do Egito que Deus viria a realizar por meio dele.

02:03 cesta papiro. Cada uma das duas palavras hebraicas que estão por trás desta frase é de origem egípcia. A palavra para "cesta" é usado somente aqui e da arca de Noé (ver nota em Ge 06:14). Cesta de Moisés era uma versão em miniatura dos grandes, navegabilidade "barcos de papiro" mencionados em Isaías 18:02 . juncos. A palavra hebraica (suph) é de derivação egípcia e ocorre também (ver também Ro 3:03 e nota) no nome "Mar Vermelho" (ver texto na nota NIV 10:19).

02:04 A irmã dele. Miriam (veja 15:20-21 e notas).



02:05 filha do Faraó. Talvez a famosa princesa 18a dinastia, que mais tarde tornou-se rainha Hatshepsut. Ao longo desta primeira parte de Êxodo, todos os esforços do faraó para suprimir Israel foram frustrados por mulheres: as parteiras (01:17), as mães de Israel (01:19), a mãe ea irmã (de Moisés . vv 3-4 , 7 - 9), a filha do faraó (aqui). Impotência do faraó para destruir o povo de Deus é, portanto, ironicamente exposto.

02:06 criança... chorando. O único lugar na Bíblia que conta a história de uma criança chorando.



02:10 ele se tornou seu filho. Assim, "Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios" (At 7:22 ; veja nota lá). O narrador aqui não estava interessado em descrever o que esta envolvido. Em vez disso, ele citou nos versículos seguintes (11-12,13,16-17) três incidentes que ilustravam caráter de Moisés como um campeão da justiça. Moisés. O nome, de origem egípcia, significa "nascer" e constitui o segundo elemento em tais nomes faraônicos como Ahmose (ver nota sobre 01:08), Tutmés (ver nota sobre v. 15) e Ramsés (ver nota em 01:11). puxou-o para fora. Um jogo de palavras em hebraico o nome de Moisés (ver NVI nota de texto), enfatizando seu socorro providencial do Nilo. Assim o nome de Moisés também pode ter servido como um lembrete do grande ato de libertação Deus operou através dele no "Mar Vermelho" (ver 13:17-14:31).

2:11-15 Veja Ac 7:23-29 ; Hebreus 11:24-27 e notas.

2:11 Moisés tinha crescido. Ele agora tinha 40 anos (ver Ac 07:23).

02:14 Quem te fez governante e juiz ...? Inconscientemente, o orador fez uma previsão de que seria cumprido 40 anos mais tarde (ver Ac 07:27 , 30 , 35). A palavra hebraica para "julgar" também pode se referir a um libertador, como no livro de Juízes (ver Ac 07:35); muitas vezes era sinônimo de "governante" no AT (ver Ge 18:25 e nota), bem como no uso cananeu antiga. Moisés estava com medo. Veja nota sobre Hb 11:27 .



02:15 Faraó. Provavelmente Tutmés III (ver Introdução: Cronologia). Midiã. Nome de um dos filhos mais novos de Abraão (ver Gênesis 25:2 , ver também nota sobre Ge 37:25). Midian ladeado do braço oriental do Mar Vermelho (Golfo de Aqaba) em ambos os lados (ver mapa, p. 108). Seco e desolado, ele formou um contraste com a antiga casa de Moisés na corte real. Ele viveu em Midiã 40 anos (ver Ac 7:29-30).

02:16 sacerdote de Madiã. Reuel (ver v. 18), que significa "amigo de Deus". Seu outro nome, Jethro (ver 03:01), pode ser um título que significa "sua excelência".



2:23-25 Estes versos virar a atenção do leitor de volta a miserável situação de Israel no Egito. Eles mostram que Deus realmente se importa com o seu povo e não se esqueceu de suas promessas de aliança feitas a seus antepassados. Isso prepara o terreno para a intervenção ativa de Deus para trazer a libertação de Israel. Quatro expressões referem-se ao sofrimento de Israel: "gemeu", "gritou," "grito de socorro" (v. 23), "gemendo" (v. 24); e quatro verbos descrever a resposta de Deus: "ouvi", "lembrou-se" (v. 24), "olhava", "estava preocupado com" (v. 25).

02:23 Durante esse longo período. Tutmés III (ver nota sobre v. 15) teve um longo reinado.

02:24 aliança com Abraão. Veja Ge 15:17-18 ; 17:07 e notas. com Isaque. Veja Ge 17:19 ; 26:24 . com Jacó. Veja Ge 35:11-12 .

Capítulo 3

3:01-18:27 A segunda seção principal do livro. Ele descreve a libertação de Israel do Egito, e inclui a chamada de Moisés, as pragas, a Páscoa, o êxodo do Egito, a travessia do Mar Vermelho ea viagem ao Sinai.

03:01 Como Davi (2 Samuel 07:08), Moisés foi chamado de cuidar do rebanho para ser o pastor do povo de Deus. Jethro. Veja nota em 2:16 . Horebe. Significa "deserto", "desolação"; ou (1) um outro nome para o monte Sinai ou (2) uma outra montanha alta na mesma vizinhança na região sudeste da península do Sinai. Tradição identifica Monte Horebe com Ras es-Safsaf ("pico salgueiro"), 6.500 pés de altura, e Monte Sinai com Jebel Musa ("montanha de Moisés"), 7.400 pés de altura, mas ambas as identificações são incertas.

03:02 anjo do Senhor. Usado como sinônimo de "Senhor" e "Deus" em v.4 (ver nota em Ge 16:07). apareceu-lhe em chamas de fogo. Apocalipse de si mesmo e sua vontade de Deus foi muitas vezes acompanhada pelo fogo (ver 13:21 e observe; 19:18 ; Ge 15:17 e nota).

03:04 Todo verdadeiro profeta foi chamado por Deus (ver, por exemplo, 1 Samuel 03:04 ; Isa 06:08 ; Jeremias 1:4-5 e nota sobre 01:05 ; Eze 2:1-8 ; Hos 1:02 ; Sou 07:15 ; JNH 1:1-2 , ver também nota sobre 7:1-2). Moisés!Moisés! ... Aqui estou. Veja as notas em Ge 22:01 , 11 .



03:05 Tire suas sandálias. Um sinal de respeito e humildade no antigo Oriente Próximo (ver Jos 05:15). Esta prática ainda é seguida por muçulmanos antes de entrar em uma mesquita. santo. O chão não era santo por natureza, mas foi feita de modo pela presença divina (ver, por exemplo, Ge 02:03). Santidade envolve ser consagrada ao serviço do Senhor e, assim, ser separado do comum (ver nota em Lv 11,44).

03:06 Veja 02:24 e nota. medo de olhar para Deus. Veja as notas em Ge 16:13 ; 32:30 . Mais tarde, como o servo do Senhor, Moisés se encontraria com Deus no Monte Sinai (19:03) e até mesmo pedir para ver a glória de Deus (ver 33:18 e nota).

03:08 eu desci para resgate. Deus também pode descer para juiz (ver Ge 11:5-9 ; 18:21 e nota). terra que mana leite e mel. A descrição tradicional e proverbial da região montanhosa de Canaã, em seu estado pastoral originais (ver nota sobre Isa 07:15). mel. A palavra hebraica para "mel" refere-se ao mel de ambas as abelhas e o doce suco, xarope de datas. Cananeus ... jebuseus. Veja as notas em Ge 10:06 , 15-16 ; 13:07 . A lista das nações cananeus varia de dois nomes (ver Ge 13:07) a cinco (ver Nu 13:29) a seis (como aqui, ver também Juízes 03:05) a dez (ver Ge 15:19-21 e nota) a doze (ver Ge 10:15-18). A descrição clássica inclui sete nomes (ver, por exemplo, Dt 07:01), sete é o número de completude (ver nota sobre Ge 4:17-18).

03:10 Faraó. Provavelmente Amenófis II (ver Introdução: Cronologia).

03:11 primeira expressão da relutância de Moisés (ver v. 13 ; 04:01 , 10 , 13 e notas).

03:12 eu vou estar com você. Veja a nota na Ge 26:3 . A palavra hebraica traduzida como "Eu vou estar" é o mesmo que aquele traduzida como "Eu sou" em v.14 (veja nota lá). assinar. A garantia visível que o que Deus tinha prometido que iria certamente cumprir (ver notas sobre 4:08 ; Ge 15:08).

03:13 segunda expressão da relutância de Moisés. Qual é o nome dele? Deus ainda não se identificou a Moisés pelo nome (ver v. 6 ; cf Gên 17:01 e nota).



03:14 Eu sou quem eu sou. O nome pelo qual Deus quis ser conhecido e adorado em Israel, o nome que expressa seu caráter como o Deus confiável e fiel que deseja a total confiança de seu povo (ver versículo 12 , onde "Eu vou estar" é completada por " com você ", ver também 34:5-7 e notas). Eu sou. A forma abreviada do nome é, talvez, encontrado também no Sl 50:21 (NIV ver nota de texto lá). Jesus aplicou a frase para si mesmo; ao fazê-lo, ele afirmou ser Deus e arriscou ser apedrejado por blasfêmia (veja Jo 8:58-59 e notas).

03:15 O Senhor. A palavra hebraica para este nome é o Senhor (muitas vezes incorrectamente escrito "Jeová", ver nota em Dt 28:58). Significa "Ele é" ou "Ele vai ser" e é a forma da terceira pessoa do verbo traduzido "Eu vou estar" em v_12 e "Eu sou" em v_14 . Quando Deus fala de si mesmo, diz ele, "eu sou", e quando falamos com ele, dizemos: "Ele é."

03:16 anciãos. A palavra hebraica para esta palavra significa aceso. "Barbudos", talvez refletindo a idade, sabedoria, experiência e influência necessária para um homem esperar-se que funcione como um ancião. Como chefes de famílias e tribos locais, "anciãos" tinha uma posição reconhecida também entre os babilônios, hititas, egípcios (ver Ge 50:7), moabitas e midianitas (ver Nu 22:07). Seus deveres incluíam arbitragem judicial e condenação (ver Dt 22:13-19), bem como a liderança militar (ver Jos 08:10) e os conselhos (ver 1 Samuel 04:03).



03:18 Hebreus. Veja nota sobre Ge 14:13 . viagem de três dias. Veja nota sobre Ge 22:04 . deserto. Deus havia se encontrado com Moisés lá (ver vv. 1-2) e iria se encontrar com ele lá novamente (ver v. 12). para oferecer sacrifícios. Entradas em registros existentes de supervisores egípcios mostram que esse pedido não foi excepcional.

03:20 maravilhas. A previsão das pragas que Deus enviaria contra o Egito (ver 7:14-0:30).

3:21-22 Veja 11:2-3 ; 12:35-36 .

03:21 quando você sair você não vai de mãos vazias. Deus havia prometido a Abraão que depois que Israel tinha servido por 400 anos eles "saem com grandes posses" (Ge 15:14 ; ver Sl 105:37). O próprio Israel era viver com o mesmo princípio de oferecer presentes a um escravo libertado (ver Dt 15:12-15).

03:22 saquear os egípcios. Como se eles tivessem conquistado na batalha.

Capítulo 4



4:1-17 Moisés já manifestou duas razões para a sua relutância em obedecer o chamado de Deus para resgatar Israel da escravidão egípcia (ver notas sobre 3:11 , 13). Aqui ele afirma mais três (vv 1. , 10 , 13 , ver notas lá). O Senhor responde a todos os três. Moisés já está pronto para retornar de Midiã para o Egito (ver vv. 18-31).

04:01 terceira expressão de Moisés de relutância (apesar da garantia de Deus em 3:18).

04:02 pessoal. Provavelmente um cajado de pastor.

04:03 cobra. Veja 7:9-10 e nota. Ao longo de grande parte da história do Egito o faraó usava uma cobra feita de metal na parte da frente de seu cocar como um símbolo de sua soberania.

 04:08 milagre. Um evento ou fenômeno sobrenatural concebido para demonstrar autoridade, fornecem uma garantia (ver Jos 2:12-13), testemunho (ver Isa 19:19-20), dar um aviso (ver Nu 17:10), ou incentivar a fé. Veja nota em 3:12 .

 04:10 quarta expressão de relutância de Moisés. Eu sou pesado de boca e língua. Não no sentido de um impedimento de fala (ver Ac 07:22). Ele queixou-se, ao contrário, de não ser eloquente ou perspicaz o suficiente para responder ao faraó (ver 06:12). Cf. a descrição de Paulo em 2 Coríntios 10:10 (veja nota lá).

04:13 expressão quinto e último Moisés de relutância (ver nota sobre 03:11).

4:14 a ira do Senhor se acendeu contra Moisés. Embora o Senhor é "tardio para se irar" (34:6), ele não retém a sua ira ou castigo de seus filhos desobedientes para sempre (ver 34:7). Levita. Mais tarde, Arão e seus filhos foram escolhidos pelo Senhor para servir como sacerdotes de Israel através das gerações (ver 28:1 ; 29:4-9).

4:15-16 Veja nota em 7:1-2 .

04:19 todos os homens ... estão mortos. Incluindo Tutmés III (ver 02:15 , 23 e notas, ver também Introdução: Cronologia).

04:20 filhos. Gérson (ver 02:22) e Eliezer. Este último, embora não mencionado pelo nome até 18:04 , já havia nascido.

04:21 maravilhas. Veja nota em 3:20 . Vou endurecer o coração. Nove vezes em Êxodo o endurecimento do coração do faraó é atribuída a Deus (aqui; 07:03 ; 09:12 ; 10:01 , 20 , 27 ; 11:10 ; 14:04 , 8 , ver Jos 11:20 ; Ro 9:17-18e notas); mais nove vezes o faraó disse ter endurecido seu próprio coração (7:13-14 , 22 ; 08:15 , 19 , 32 ; 09:07 , 34-35). O faraó sozinho foi o agente de endurecimento de cada um dos primeiros cinco pragas. Não até a sexta praga que Deus confirmar a ação intencional do faraó (ver 09:12), como ele tinha duas vezes disse a Moisés que ele faria (aqui; 09:12 ; ver semelhante Ro 1:24 , 26 , 28 e nota).

4:22 filho primogênito. A figura de linguagem que indica relação especial de Israel com Deus (cf. Jer 31:9 ; Hos 11:01 e nota).

04:23 matar o seu filho primogênito. Antecipa a décima praga (ver 11:05 e observe; 12:12).

04:24 estalagem. Talvez perto da água, onde os viajantes poderiam passar a noite. o Senhor ... estava prestes a matá-lo. Evidentemente, porque Moisés tinha falhado de circuncidá seu filho (ver Ge 17:9-14 e nota sobre 17:10).

04:25 Zípora ... cortou o prepúcio de seu filho. Sentindo que desagrado divino havia ameaçado a vida de Moisés, ela rapidamente realizou a circuncisão em seu filho. faca de sílex. Continua a ser utilizado para a circuncisão por muito tempo depois de metal foi introduzido, provavelmente porque facas de pedra eram mais acentuada do que os instrumentos de metal disponíveis e, portanto, mais eficiente para o procedimento cirúrgico (ver Jos 5:02 e nota).pés. Provavelmente, um eufemismo para "órgãos genitais", como em Dt 28:57 ("útero", aceso. "pés").

04:26 noivo de sangue. Circuncisão pode ter sido repulsivo para Zípora-apesar de ter sido praticado por várias razões, entre muitos povos do antigo Oriente Próximo.

04:27 beijou. Veja nota sobre Ge 29:13 .

04:30 Aaron disse-lhes tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés. Veja a nota na 7:1-2 .

Capítulo 5

05:01 Faraó. Veja nota em 3:10 .

05:03 Veja 03:18 e nota. A razão para sacrificar, onde os egípcios não podiamvê-los é dada em 8:26 (ver nota sobre Ge 43:32).

05:06 feitores. Provavelmente o mesmo que os egípcios "senhores de escravos" em 01:11 (veja nota lá). capatazes. Supervisores israelitas cujo método de nomeação e cujas funções são indicados em vv._14-16 .



05:07 palha. Picado e misturado com a argila como ligante para fazer os tijolos forte. Cananeu Amarna carta 148,30-34 provavelmente se refere à utilização da palha para fazer tijolos de barro.

05:09 mentiras. Veja 4:29-31 . O faraó rotula todas as esperanças de uma rápida libertação de Israel como presunçoso e falso.

05:10 Isto é o que diz Faraó. Em oposição a "Isto é o que diz o Senhor" (04:22 ; 05:01). O faraó já está definido em rota de colisão com o Deus de Israel.



05:15 capatazes israelitas ... apelou a Faraó. Durante certos períodos da história egípcia escravos tinham permissão para apelar diretamente ao faraó, ignorando a cadeia normal de comando. Registros egípcios mostram que às vezes eles foram ouvidos, mas mais frequentemente do que não eram.

05:21 Que o Senhor olhar para você e julgá-lo! Veja Ge 16:05 ; 31:49 e notas. fedor. Veja nota em 1 Samuel 13:04 .

Capítulo 6

06:01 mão. Muitas vezes usado em sentido figurado na Bíblia para o poder.

06:02 Eu sou o Senhor. Aparece quatro vezes nesta passagem: (1) para introduzir a mensagem; (2) para confirmar a promessa de Deus de redenção (v. 6), com base na evidência de vv._2-5 ; (3) para ressaltar a intenção de Deus para adotar Israel (v. 7); (4) para confirmar a sua promessa da terra e concluir a mensagem (v. 8).



06:03 Deus Todo-Poderoso. Veja nota sobre Ge 17:01 . pelo meu nome do Senhor eu não me tornar conhecido para eles. Veja as notas em 3:14-15 . Isso não significa, necessariamente, que os patriarcas foram totalmente ignorantes do nome Yahweh ("Senhor"), mas isso indica que eles não entenderam todas as suas implicações como o nome d'Aquele que redimiria o seu povo (ver notas em v 6 ; Ge

02:04). Esse fato pode ser compreendido apenas pelos israelitas que estavam a experiência do êxodo, e por seus descendentes. tornar-me conhecido. Este sentido experiencial do verbo "conhecer" destina-se também na sua utilização repetida ao longo do relato das pragas (ver v. 7 ; 07:17 ; 08:10 , 22 ; 09:14 , 29 ; 10:02 ; 11 : 7) e em conexão com o próprio êxodo (ver 14:04 , 18 e nota sobre 14:04 ; 16:06 , 8 , 12 ; 18:11).

06:05 lembrado. Veja nota sobre Ge 08:01 .

 06:06 Eu farei sair ... vai livrá-lo ... te livrará. Os verbos salientar o verdadeiro significado do nome do Senhor-"o Senhor", que é o Redentor de seu povo (ver nota sobre v. 3). braço estendido. Usado em sentido figurado de exibição de Deus de seu poder na redenção de seu povo (ver Dt 04:34 ; 05:15 , ver também Isa 51:9-11 e nota sobre 51:9). grandes juízos. Ver 07:04 . Atos do Senhor incluir redenção (para Israel) e julgamento (contra o Egito).

 6:7-8 , te fez sair ... o levará para. Redenção significa não só liberar da escravidão e sofrimento, mas também a libertação de liberdade e alegria.

06:07 Eu vos tomarei por meu povo, e eu serei o vosso Deus. Palavras que antecipam a aliança no Monte Sinai (ver 19:5-6 ; ver também Jer 07:23 ; 31:33 ; Zec 8:08 e notas).

06:08 Veja Ge 22:15-17 . jurou com a mão erguida. Veja nota sobre Ge 14:22 .

06:12 Eu falo com os lábios vacilantes. Veja nota em 4:10 .

06:13 Moisés e Aarão. A genealogia contida em vv.14-25 dá detalhes sobre o fundo de Moisés e Aarão. Apenas os três primeiros dos 12 filhos de Jacó (Rúben, Simeão e Levi) estão listadas desde Moisés e Arão eram da terceira tribo.

06:16 Merari. O nome é de origem egípcia, como são os de Putiel e Finéias (ver v. 25) e do próprio Moisés (ver nota sobre 02:10). Levi viveu 137 anos. Ver vv.18 , 20 . No AT, a atenção é geralmente chamado de tempo de vida de uma pessoa só quando excede 100 anos.

 06:20 Amram ... Arão e Moisés. Há alguma razão para acreditar que Amram e Joquebede não eram os pais imediatos, mas os ancestrais de Arão e Moisés. Coate, o pai de Amram (ver v. 18), nasceu antes de Jacó de descida (de Israel) para o Egito (ver Ge 46:11), onde os israelitas, então, ficou 430 anos (ver 12:40-41). Desde Moisés tinha 80 anos na época do êxodo (ver 07:07), ele deve ter nascido pelo menos 350 anos depois de Coate, que, consequentemente, não poderia ter sido avô de Moisés (ver versículo 18). Portanto Amram não deve ter sido pai de Moisés, e do verbo hebraico para "bore" devem ter o mesmo significado que tem, por vezes, em Ge 10(ver nota de texto NVI em Ge 10:08 , onde é traduzida como "era o pai de"). Joquebede. O nome parece significar "O Senhor é a glória." Se assim for, isso mostra que o nome Yahweh (aqui abreviado como Jo-) era conhecido antes de Moisés nasceu (ver nota sobre v. 3). Arão e Moisés. Arão, como o primogênito (ver 07:07), está listado em primeiro lugar na genealogia oficial.

06:26 divisões. A palavra hebraica pode implicar que Israel é servir como exército do Senhor (também em 7:04 ; 0:17 , 41 , 51).

06:30 lábios vacilantes. Veja v.12 e nota sobre 04:10 .

Capítulo 7

7:1-2 Como Deus transmite a sua palavra através de seus profetas para o seu povo, de modo que Moisés vai transmitir a mensagem de Deus através de Arão ao faraó. A tarefa do profeta era de falar a palavra de Deus, em nome de Deus. Ele era "boca" de Deus (4:15-16).

07:03 endurecer. Veja nota em 4:21 . sinais miraculosos. Veja as notas sobre 3:12 ; 04:08 .

07:04 grandes juízos. Veja nota em 6:06 .

7:07 Moisés tinha oitenta anos de idade. Veja as notas sobre 2:11 , 15 .

7:9-10 cobra. A palavra hebraica para esta palavra é diferente da utilizada em 4:03 (ver Sl 74:13 , "monstro", e nota sobre 74:13-14). Uma palavra relacionada (também traduzido como "monstro") é usado em Eze 29:3 como uma designação para o Egito e seu rei (ver nota sobre 04:03).



07:11 sábios e mágicos. ... Veja a nota na Ge 41:8 . Segundo a tradição, dois dos magos que se opuseram a Moisés foram nomeados Janes e Jambres (veja 2 Timóteo 3:08 e observe: a primeira é também mencionado no pré-cristã Manuscritos do Mar Morto). os mágicos egípcios também fez as mesmas coisas por suas artes secretas. Seja através de prestidigitação ou por meio de poder demoníaco.



07:12 vara de Arão tragou as equipes. Demonstrando o domínio de Deus sobre o faraó e os deuses do Egito.



07:13 coração tornou-se difícil. Um coração endurecido se refere a uma teimosa recusa em tomar a Deus ea sua palavra a sério (veja também a nota sobre 04:21).

7:14-10:29 Os primeiros nove pragas podem ser divididos em três grupos de três pragas cada (07:14-08:19 ; 08:20-09:12 ; 9:13-10:29) com a primeira praga em cada grupo (o primeiro, o quarto eo sétimo) introduzido por um aviso entregue ao faraó, de manhã, ele saiu para o Nilo (ver v. 15 ; 08:20 e observe; 09:13).

07:17 minha. Moisés. a água do Nilo ... vai ser transformado em sangue. Veja Sl 78:44 ; 105:29 . Alguns intérpretes acreditam que os primeiros nove pragas pode ter sido uma série de intensificações sem precedentes de eventos que fizeram parte da experiência egípcia, eventos que em sua forma mais usual não tinham nada parecido com os efeitos catastróficos dos desastres Deus trouxe sobre o Egito, a fim para libertar os israelitas da escravidão imperial egípcio. Se fosse esse o caso, a primeira praga pode ter resultado de uma quantidade sem precedentes de sedimento vermelho que está sendo regado da Etiópia durante a inundação anual do Nilo no final do verão e início do outono, fazendo com que a água da salvação do Egito para se tornar vermelha como sangue (ver v. 24 e nota; cf o incidente. 2Rs 3:22-23).

07:19 sua equipe. Aaron estava agindo em nome de Moisés (ver v.17). nos baldes de madeira e talhas de pedra. Lit. "Em / sobre as coisas de madeira e em / sobre as coisas de pedra." Alguns pensam que, uma vez que os egípcios acreditavam que

seus deuses habitada ídolos e imagens feitas de madeira, argila e pedra (ver Dt 29:16-17), a praga pode ter sido concebido como uma censura à sua religião (veja 9:03 ; 0:12 e notas).

07:20 Nilo. Dependência do Egito nas águas que sustentam a vida do Nilo levou à sua deificação como o deus Hapi, para quem os hinos de adoração foram compostas. Veja a nota sobre v_19 .

07:24 escavado ao longo do Nilo para obter água potável. Filtrada através de solo arenoso, perto da margem do rio, a água poluída seria segura para beber.

07:25 Sete dias se passaram. As pragas não seguem um ao outro em rápida sucessão.

Capítulo 8

08:02 vou atormentar todo o seu país com rãs. O sapo (ou sapo) foi endeusado na deusa Heqt, que ajudou as mulheres no parto.

08:03 surgir. Os sapos abandonaram o Nilo e invadiram a terra, talvez por uma concentração anormalmente elevada de carregada de bactérias algas teve até agora provou ser fatal para a maioria dos peixes, poluindo assim o rio.

08:13 o Senhor fez o que Moisés perguntou. Para ocorrências semelhantes ver v_31 ; 1 Samuel 12:18 ; 1Rs 18:42-45 ; Am 7:1-6 . As rãs morreram. Provavelmente porque eles tinham sido infectadas por bactérias nas algas Nilo (ver nota sobre v. 3).

08:15 endureceu o seu coração. Veja nota em 7:13 .

08:16 poeira vai se tornar mosquitos. A palavra "pó" é, talvez, uma referência ao número enorme (ver, por exemplo, Ge 13:16 e nota) dos mosquitos, criados nas áreas alagadas do Egito no final do Outono.



08:19 dedo de Deus. Uma figura concisa e colorida do discurso referindo-se a poder milagroso de Deus (cf. 31:18 ; Sl 08:03). Jesus expulsou demônios "pelo dedo de Deus" (Lc 11:20). Cf. o uso similar da "mão do Senhor" frase em 9:03 , "obra das suas mãos" no Sl 19:01 e "braço do Senhor" em Isaías 51:9 (veja nota lá).

08:20 quando ele vai para a água. Como ele vai para o Rio Nilo. Talvez o faraó fui lá (1) para adorar em um santuário ou (2) para tomar banho, como a princesa tinha feito em 02:05 (ver também 7:15).

08:21 eu enviarei enxames de moscas. Eles provavelmente têm-se multiplicado rapidamente como o Nilo recuando esquerda criadouros em sua esteira. Adulto completo, tal moscas infestam casas e estábulos e morder as pessoas e animais.

08:22 eu vou lidar de forma diferente. Ver 33:16 . Deus faz uma "distinção" (v. 23), entre o povo de Moisés e as pessoas do faraó em esta praga, assim como na quinta (ver 09:04 , 6), o sétimo (ver 09:26), o nono (veja 10:23) eo décimo (veja 11:07) e, provavelmente, também o sexto e oitavo (ver 09:11 ; 10:06), demonstrando que o Senhor pode preservar o seu próprio povo, enquanto a julgar o Egito. Goshen. Veja Ge 45:10 e nota.

08:23 milagre. Veja 04:08 e nota.

08:26 detestável para os egípcios. Veja Ge 46:34 ; ver também Gênesis 43:32 e nota.

08:31 o Senhor fez o que Moisés perguntou. Veja a nota sobre v13 .

Capítulo 9

09:03 mão do Senhor. Veja nota em 8:19 . terrível praga em seu gado. As moscas da quarta praga (ver nota sobre 08:21), possivelmente realizadas as bactérias (ver nota sobre 08:13), que agora infectar os animais, que tinham sido levados para os campos de novo como a enchente diminuiu. Os egípcios adoravam muitos animais e divindades com cabeças de animais, incluindo o boi Ápis-deuses e Mnevis, a vaca-deus Hathor eo carneiro-deus Khnum.Assim, a religião egípcia é novamente repreendido e ridicularizado (ver nota sobre 07:19). camelos. Veja nota sobre Ge 12:16 .

09:04 distinção. Veja nota em 8:22 .

09:05 Amanhã. Para dar os egípcios que vieram a temer o Deus de Israel tempo para levar seus animais dos campos e fora de perigo (ver também v. 20)- misericórdia no meio do julgamento.

09:06 Todo o gado dos egípcios morreu. Ou seja, todos que ficaram de fora dos campos. Animais protegidos permaneceram vivos (ver vv. 19-21).

09:08 Faz ... fuligem ... atirá-la no ar. Talvez simbolizando tanto a extensão generalizada da praga de furúnculos ou sua coloração preta. fornalha. Possivelmente um forno de tijolos de queima, o símbolo da escravidão de Israel (ver 1:14 ; 5:7-19). A mesma palavra é usada em Gênesis 19:28 como um símilde para a destruição de Sodoma e Gomorra.

09:09 furúnculos. Possivelmente antraz pele (uma variedade de peste que atingiu a pecuária em vv. 1-7), um abscesso preto, ardente que se desenvolve em uma pústula. homens e animais. A praga sobre o gado agora alargada a outros animais, bem como para o povo do Egito.

09:11 magos não podiam parar. O "ferve do Egito" (Dt 28:27) afetou seriamente os joelhos e as pernas (ver Dt 28:35).

09:12 o Senhor endureceu o coração de Faraó. Veja nota em 4:21 .



09:16 Paulo cita este versículo como uma ilustração excelente da soberania de Deus (cf. Rm 9:17).

09:18 vou enviar ... chuva de granizo. As inundações do Nilo (a possível ocasião das primeiras seis pragas) chegou ao fim no final do outono. A chuva de granizo é, portanto, na posição cronológica correta, a ter lugar em Janeiro ou Fevereiro, quando o linho ea cevada foram em flor, mas o trigo e espelta ainda não haviam germinado (ver vv. 31-32).

9:19-21 Veja nota sobre v 6 .



09:19 Um exemplo de compaixão de Deus. Mesmo em juízo, ele permite a proteção de ambos os seres humanos e animais (ver também nota sobre JNH 04:11).

09:27 Desta vez eu pequei. Pela primeira vez o faraó reconhece seu pecado e percebe seus resultados devastadores.



09:29 Estendi as minhas mãos. Veja 1Rs 08:22 , 38 , 54 ; 2Cr 6:12-13 , 29 ; Esdras 9:05 ; Sl 44:20 ; 88:9 ; 143:6 ; Isa 01:15 ; 1 Timóteo 2:08 . Estátuas de homens orando com as mãos erguidas foram encontrados por arqueólogos em vários sítios arqueológicos do Oriente Médio.

09:30 Senhor Deus. Veja nota sobre Ge 02:04 .

9:31-32 Veja nota sobre v_18 .



09:32 escrito. Grãos de espelta, um membro da família das gramíneas aliado ao trigo, foram encontrados em túmulos egípcios antigos. Embora inferior ao trigo, cresce bem em solo pobre e seco.

Capítulo 10



10:02 digam a seus filhos. A memória dos atos redentores de Deus é para ser mantido vivo por recitá-los para os nossos descendentes (ver 12:26-27 ; 13:08 , 14-15 ; Dt 04:09 ; Sl 77:11-20 ; 78:4-6 , 43-53 ; 105:26-38 e nota sobre 105:28-36 ; 106:7-12 ; 114:1-3 ; 135:8-9 ; 136:10-15).

10:04 trarei gafanhotos. Em março ou abril do leste ventos predominantes (ver v. 13), às vezes, trazer hordas de gafanhotos migratórios. Cinquenta milhões deles poderiam ocupar um quilômetro quadrado e consumirão tanto como 100.000 toneladas de vegetação em uma única noite. Tais pragas de gafanhotos foram muito temido nos tempos antigos e tornou-se um poderoso símbolo de julgamento divino (ver Joel 1:4-7 ; 2:1-11 ; Am 7:1-3).



10:07 Há quanto tempo ...? Funcionários do faraó ironicamente ecoar a frase usada por Moisés em v_3 . Egito está arruinado. Rebelião humana e desobediência sempre trazem morte e destruição em seu rastro.

10:10 O Senhor esteja convosco. Isso pode ser ironia (ver NIV nota de texto em "É claro que você é inclinado para o mal").

10:11 já só os homens vão. Do ponto de vista do faraó, (1) as mulheres e crianças devem ficar para trás como reféns, e (2) que era normalmente apenas os homens que participaram plenamente na adoração.

10:13 vento leste. Veja a nota sobre v_4 .

10:19 o Senhor mudou o vento. Ele usou as forças da sua própria criação para realizar seu propósito histórico e vontade soberana (ver v. 4 ; 14:21 ; Sl 104:4 e notas;. cf Mc 4:35-41 e notas). Mar Vermelho. Veja NIV nota de texto.

10:21 escuridão vai se espalhar sobre o Egito. Como o terceiro eo sexto pragas, esta nona praga foi anunciada para o faraó. Foi possivelmente causada pela chegada de uma khamsin invulgamente severa, a tempestade de areia ofuscante que sopra do deserto todos os anos no início da primavera. A escuridão era um insulto ao deus-sol Ra (ou Re), uma das principais divindades do Egito.

10:28 O faraó declara que ele nunca mais vai conceder Moisés uma audiência. O dia que você ver meu rosto. Durante uma praga da escuridão, estas palavras são um pouco irônico.

Capítulo 11

11:01 e quando ele faz. A palavra hebraica para essa frase também pode ser lida "como um manda embora [a noiva]", isto é, carregado de presentes (ver Ge 24:53 e nota).

11:2-3 Veja 3:21-22 ; 12:35-36 .

11:04 Moisés disse. Continuando o discurso de 10:29 .

11:05 A todos os filhos primogênitos do Egito morrerão. Veja Sl 78:51 ; 105:36 ; 135:8 ; 136:10 . Este é o último desastre, já que todos os planos e sonhos de um pai estavam ligados em seu filho primogênito, que recebeu uma porção dupla da propriedade da família quando o pai morreu (ver Dt 21:17 e nota). Além disso, o julgamento sobre o primogênito representado julgamento sobre toda a comunidade. escrava, que está em seu moinho manual. O mais humilde de ocupações (ver Isa 47:2 e nota).

11:07 distinção. Veja nota em 8:22 .

11:08 Moisés, quente, com raiva. Anúncio da morte do filho primogênito do faraó Moisés é a resposta do Senhor para a ameaça de morte ao seu servo Moisés (10:28).

Capítulo 12

12:02 Este mês é ... o primeiro mês. A inauguração do calendário religioso em Israel (veja quadro, p. 104). No antigo Oriente Próximo, novos festivais anos normalmente coincide com a nova temporada de vida na natureza. A designação deste mês como religiosos Ano Novo Israel lembrou Israel de que a sua vida como o povo de Deus foi fundamentada no ato redentor de Deus no êxodo. O nome cananeu para este mês foi Abib (ver 13:04 ; 23:15 ;34:18 ; Dt 16:01) ". jovem chefe do grão", o que significa Mais tarde, o nome babilônico Nisã foi utilizado (ver Ne 02:01 ; Est 3:07). Calendário agrícola de Israel começou no outono (ver nota sobre 23:16), e durante a monarquia dominou calendário civil da nação. Ambos os calendários (civil e religiosa) existido lado a lado até depois do exílio. Judaísmo hoje usa apenas o calendário que começa no outono.

12:03 comunidade de Israel. Os israelitas se reuniram em assembléia.



12:05 animais ... sem defeito. Veja Lev 22:18-25 . Da mesma forma, Jesus era como "um cordeiro sem defeito ou defeito" (1Pe 1:19 ; veja nota lá).

12:06 no crepúsculo. Lit. "Entre as duas noites", uma expressão idiomática que significa ou (1) entre o declínio do sol eo pôr do sol, ou (2) entre o pôr e deu origem a disputas sobre quando o sábado e outros dias santos que começar-anoitecer.



12:07 sangue. Simboliza um sacrifício oferecido como um substituto, uma vida previsto para o outro (ver Ge 9:4-6 ; 22:13 ; Lev 17:11 e notas). Assim Israel escapa do julgamento prestes a cair sobre o Egito apenas através da mediação de um sacrifício (ver Heb 9:22 ; 1Jo 1:07).

12:08 ervas amargas. Endívia, chicória e outras plantas de sabor amargo são indígenas para o Egito. Comê-los gostaria de relembrar os anos amargos de servidão lá (veja 1:14 e nota). pão sem fermento. Refletindo a pressa com que as pessoas saíram do Egito (ver vv 11. , 39 ; Dt 16:03 , ver também nota sobre Ge 19:03).

12:09 assar ... cabeça, pernas e partes internas. O método pastores errantes usado para cozinhar a carne.



12:11 Páscoa. Explicado em vv. 13 , 23 , 27 quer dizer que o Senhor iria "passar por cima" e não destruir os ocupantes de casas que estavam sob o signo do sangue.

12:12 juízo sobre todos os deuses do Egito. Veja nota em 15:11 . Alguns já haviam sido julgados (ver notas sobre 07:19 ; 08:02 ; 09:03 ; 10:21), e agora tudo seria: (1) Eles seriam mostrados para ser impotente para entregar a partir do abate iminente, e (2) muitos animais sagrados para os deuses seriam mortos.



12:13 sinal. Assim como as pragas foram sinais milagrosos de julgamento (ver nota sobre 07:17) sobre o faraó e seu povo (ver 04:08 e observe; 08:23), assim o Senhor de "passar por cima" os israelitas que se colocaram sob a sinal de sangue do cordeiro pascal foi uma promessa da misericórdia de Deus.

12:14 celebrá-lo como ... uma lei duradoura. Frequentes referências a Páscoa observância ocorrer no resto da Escritura (ver Nu 9:1-5 ; Jos 05:10 e observe; 2Rs 23:21-23 ; 2Cr 30:1-27 ; 35:1-19 ; Esdras 6: 19-22 ; Lc 2:41-43 e nota sobre 02:41 ; Jo 2:13 , 23 e nota sobre 02:13 ; 06:04 ; 11:55-0:01). A portaria ainda é mantido pelos judeus praticantes hoje.

12:15 remover o fermento das vossas casas. Levedura mais tarde foi muitas vezes usado como um símbolo do pecado, como "hipocrisia" (Lc 0:01 ; cf Mc 8:15 e nota) ou "maldade e da malícia" (1 Coríntios 05:08 ; veja nota lá). Antes de celebrar a Páscoa, os judeus observantes hoje realizar uma pesquisa sistemática (muitas vezes simbólica) de suas casas para remover todas as migalhas de pão fermentado que poderia estar lá (ver v. 19). cortada de Israel. Removido do povo da aliança de execução (ver, por exemplo, 31:14 ; Lev 20:2-3) ou banimento. Veja também Gênesis 17:14 e nota.

12:17 Festa dos Pães Ázimos. Começou com a refeição da Páscoa e continuou por sete dias (ver vv 18-19. , ver também Mc 14:12 e nota). divisões. Veja nota em 6:26 .

O calendário hebraico e os principais acontecimentos

NÚMERO DO MÊS	NOME HEBRAICO	EQUIVALENTE ATUAL	REFERÊNCIAS BÍBLICAS	AGRICULTURA	FESTAS
1 Começa a sequência sagrada	7 Abibe; Nisā	março—abril	Êx 12.2; 13.4; 23.15; 34.18; Dt 16.1; Nm 2.1; Et 3.7	Chuvas (serôdias) da primavera; começa a colheita da cevada e do linho	Páscoa; Pães sem Fermento; Colheita dos Primeiros Frutos
2 8	Zive (iyyar)*	abril—maio	1Rs 6.1,37	Colheita da cevada; início da estação seca	
3 9	Sivā	maio—junho	Et 8.9	Colheita do trigo	Pentecostes (Festa das Semanas)
4 10	(Tamuz)*	junho—julho		Cuidar das videiras	
5 11	(Abe)*	julho—agosto		Amadurecimento das uvas, figos e azeitonas	
6 12	Elul	agosto—setembro	Ne 6.15	Processamento das uvas, figos e azeitonas	
7 1 Sequência civil	Etanim (Tisri)*	setembro—outubro	1Rs 8.2	Começam as chuvas (temporâs) do outono; aragem	Trombetas; Expiação; Tabernáculos
8 2	Bul (Marcheshvā)*	outubro—novembro	1Rs 6.38	Semeadura do trigo e da cevada	
9 3	Quisleu	novembro—dezembro	Ne 1.1; Zc 7.1	Começam as chuvas do inverno (neve em algumas áreas)	Hanukkah ("Dedicação")
10 4	Tebete	dezembro—janeiro	Et 2.16		
11 5	Sebate	janeiro—fevereiro	Zc 1.7		
12 6	Adar	fevereiro—março	Ed 6.15; Et 3.7,13; 8.12; 9.1,15,17,19,21	Amendoeiras florescem; colheita das frutas cítricas	Purim
(Adar Seni)* Segundo Adar		—	Esse outro mês era intercalado a mais ou menos cada três anos para fazer o calendário lunar corresponder ao ano solar.		

*Os nomes em parênteses não se encontram na Bíblia.



12:21 cordeiro pascal. Jesus é "o nosso cordeiro pascal" (1Co 5:07 ; ver nota lá), sacrificado "uma vez por todas" (Hb 9:12 ; veja nota lá) para nós.

12:22 hissopo. Aqui, provavelmente, refere-se a uma planta aromática (Origanum maru) da família de hortelã com uma haste reta (ver Jo 19:29) e flores brancas. A superfície peluda de suas folhas e ramos realizada líquidos bem e fez o adequado como um dispositivo de aspersão para o uso em rituais de purificação (ver Lev 14:04 , 6 , 49 , 51-52 ; Nu 19:06 , 18 ; Hebreus 9:19 , ver também Sl 51:7). mergulhá-lo no sangue. Hoje às refeições da Páscoa um raminho de salsa ou outra planta é mergulhado em água salgada para simbolizar a dieta humilde e lágrimas dos israelitas durante o tempo da escravidão.

12:23 passar. Veja a nota sobre v_11 . destruidor. Em Sl 78:49 o agente da ira de Deus contra os egípcios é descrito como "um bando de anjos destruidores." Deus muitas vezes usado anjos para trazer pragas destrutivas (ver 2Sa 24:15-16 e nota sobre 24:16 ; 2Rs 19:35 , ver também 1 Coríntios 10:10 e nota).

12:26 vossos filhos vos perguntarem: 'O que significa esta cerimônia para você?' Ver 13:14 . A Páscoa era para ser observado como um memorial festa comemorando a redenção de Israel e apropriar-se dela de novo. Como pode ser observado hoje, inclui a fazerem perguntas semelhantes, o filho mais novo presente.

12:27 sacrifício da Páscoa. Veja a nota sobre v_21 . passou. Veja a nota sobre v_11 .

12:29 prisioneiro, que estava no cárcere. O mais humilde de situações (ver nota sobre 11:05 ; Juízes 16:21 e nota).

12:31 Faraó chamou Moisés. Apesar de ter jurado nunca mais a conceder uma audiência Moisés (ver 10:28 e nota), o faraó agora humilha convocando Moisés e Arão à sua presença.

12:35-36 Ver 3:21-22 ; 11:2-3 .

12:36 saquearam os egípcios. Veja nota em 3:22 .

12:37 de Ramessés. Veja 01:11 ; ver também nota sobre Ge 47:11 . A partida israelita ocorreu "um dia após a Páscoa" (Nu 33:3). Ramses ... Sucote. Veja mapa, p._108 . cerca de seiscentos mil homens. Um número redondo para 603.550 (38:26 ; ver Introdução à Números: problema especial, ver também Nu 01:46 e nota).

12:38 Muitas outras pessoas. Possivelmente incluindo os egípcios como os mencionados em 9:20 .

12:40 período de tempo ... no Egito foi de 430 anos. Sobre 1876-1446 aC, mas ver NIV nota de texto.

12:41 430 anos, até o dia de hoje. Veja as notas em Ge 15:13 ; Ac 07:06 .

12:44 Veja Ge 17:12-13 e nota sobre 17:10 .

12:46 Não quebrar qualquer dos ossos. Veja Nu 09:12 e nota; Sl 34:20 ; possivelmente, a passagem citada em Jo 19:36 em referência a Jesus (ver NVI nota de texto em Jo 19:36 , ver também notas sobre Sl 34:20 ; Jo 19:36).



12:48 No masculino incircunciso comerá dela. Somente aqueles consagrado ao Senhor em compromisso de aliança poderia participar da Páscoa; só para eles poderia ter todo o seu significado (ver Ge 17:9-14). Relativamente participantes da Ceia do Senhor veja 1 Coríntios 11:28 e nota.

Capítulo 13

13:02 Consagrai-me cada primogênito. Deus adotou Israel como seu primogênito (veja 4:22 e nota) e tinha entregue todos os primogênitos entre os filhos de Israel, seja humano ou animal, a partir da décima praga (ver 12:12-13). Todos os primogênitos em Israel eram, portanto, a sua. Jesus, o filho primogênito de Maria (ver Lc 2:07), foi apresentado ao Senhor, de acordo com esta lei (ver Lc 2:22-23 e nota sobre 02:22).

13:05 Veja nota em 3:08.

13:09 como um sinal na tua mão e um lembrete em sua testa. A figura de linguagem (ver v. 16; Dt 6:8-9 e observe; 11:18, ver também Pr 03:03; 06:21; 07:03; SS 08:06). Uma leitura literal deste versículo levou à prática de escrever os textos dos vv. 1-10, vv. 11-16, Dt 6:4-9 e Dt 11:13-21 em tiras de pergaminho e colocá-los em duas pequenas caixas de couro, que o judeu observante tiras sobre sua testa e no braço esquerdo antes de suas orações matinais. As caixas são chamados de "filactérios" (Mt 23:05; ver nota lá). Esta prática parece ter se originado depois do exílio na Babilônia.

13:13 Resgate. Veja 06:06 e nota. O verbo significa "obter a libertação, muitas vezes (como aqui), por meio de pagamento." burro. Um animal "impuro" (ver Lev 11), que não era para ser oferecido como um sacrifício a Deus (ver também 34:20). todo primogênito entre os seus filhos. Os seres humanos deveriam ser consagrado ao Senhor pela sua vida, não por sua morte (ver Ge 22:12; Nu 3:39-51; cf Rm 0:01 e nota).

13:14 Veja nota em 0:26.

13:16 Veja nota em v.9.

13:17 estrada através do país dos filisteus. Embora a rota mais direta de Goshen para Canaã, foi fortemente vigiado por uma cadeia de fortalezas egípcias.

13:18 estrada deserta. Liderando o sul ao longo da costa oeste da península do Sinai. Mar Vermelho. Veja NIV nota de texto. Vários locais do cruzamento têm sido propostos ao longo da linha do moderno Canal de Suez e incluindo o extremo norte do Golfo de Suez (ver mapa No. 3 no final deste estudo bíblico, mas veja também a nota sobre 14:02). armado para a batalha. Provavelmente apenas com lanças, arcos e fundas.

13:19 Veja as notas em Ge 50:24-25.

13:21 coluna de nuvem ... coluna de fogo. O símbolo visível da presença de Deus entre o seu povo (ver 14:24, ver também a nota sobre 03:02). O Senhor falou muitas vezes a eles a partir do pilar (ver Nu 12:5-6; Dt 31:15-16; Sl 99:6-7).

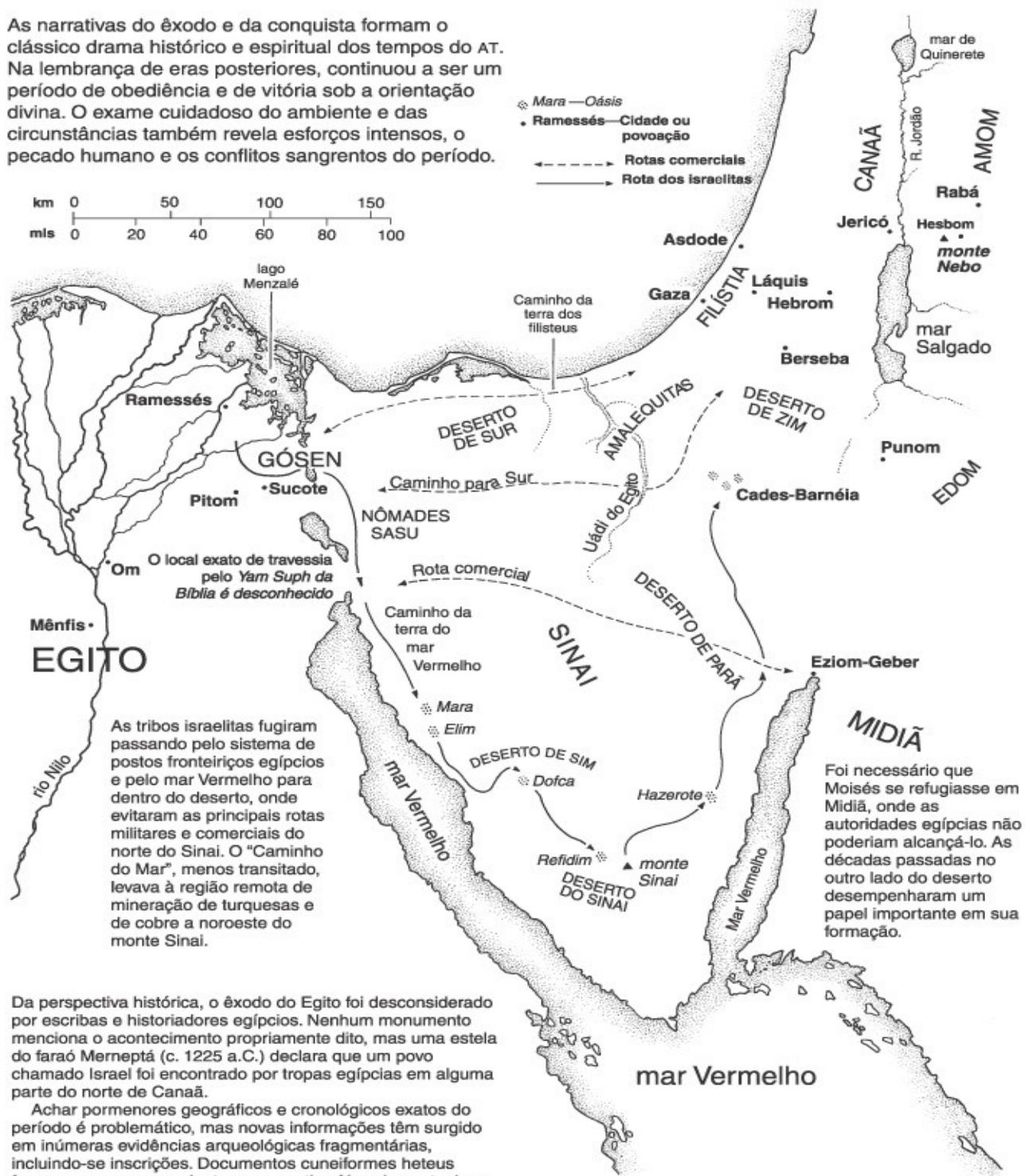
Capítulo 14



14:02 voltar. Para o norte, na direção geral de onde tinham vindo. Pi-Hairote. Localizado "leste de Baal-Zefom" (Nu 33:7). Migdol. O nome significa "torre de vigia". mar. O mar que a NVI, de acordo com a tradição estabelecida, chama a Red Sea-Yam Suf em hebraico, ou seja, Mar Vermelho (ver 13:18 e NIV nota de texto). Referência dificilmente pode ser para o extremo norte do Golfo de Suez desde canas não crescem em água salgada. Além disso, um documento de papiro egípcio parece localizar Baal Zefom nas proximidades de Tafnes (ver nota em Jer 02:16), um local perto do lago Menzaleh cerca de 20 km a leste de Ramsés. A travessia do "Mar Vermelho", portanto provavelmente ocorreu no extremo sul do lago Menzaleh (ver mapa, p 108. , mas veja a nota sobre 13:18). Baal-Zefom. Significa "Baal do norte" ou "Baal do Norte (Mountain)", também o nome de um deus cananeu.

O êxodo

As narrativas do êxodo e da conquista formam o clássico drama histórico e espiritual dos tempos do AT. Na lembrança de eras posteriores, continuou a ser um período de obediência e de vitória sob a orientação divina. O exame cuidadoso do ambiente e das circunstâncias também revela esforços intensos, o pecado humano e os conflitos sangrentos do período.



Da perspectiva histórica, o êxodo do Egito foi desconsiderado por escribas e historiadores egípcios. Nenhum monumento menciona o acontecimento propriamente dito, mas uma estela do faraó Merneptá (c. 1225 a.C.) declara que um povo chamado Israel foi encontrado por tropas egípcias em alguma parte do norte de Canaã.

Achar pormenores geográficos e cronológicos exatos do período é problemático, mas novas informações têm surgido em inúmeras evidências arqueológicas fragmentárias, incluindo-se inscrições. Documentos cuneiformes heteus formam um correspondente com a antiga fórmula pactual que rege o "contrato nacional" de Israel com Deus no monte Sinai. A alta Idade do Bronze (c. 1550-1200 a.C.) foi um período de importantes migrações sociais. O controle egípcio sobre os semitas no delta oriental do Nilo era rigoroso, havendo um sistema de cotas no fabrico de tijolos imposto aos trabalhadores braçais, em geral os "apirus", sem-terra e de classe inferior. Inúmeras cidades cananéias foram destruídas violentamente. Novas populações, incluindo-se os "Povos do

"Mar", fizeram sentir sua presença na Anatólia, no Egito, na Palestina, na Transjordânia e em outros lugares no Mediterrâneo oriental.

Correspondências de governantes das cidades de Canaã à corte egípcia nos dias de Akenatón (c. 1375 a.C.) revelam uma estrutura fraca de coligações, com uma presença militar egípcia intermitente e o medo sinistro de um povo chamado "habiru" ("apiro").

14:04 endurecer. Veja v.8 e nota sobre 04:21 . sabereis que eu sou o Senhor. Veja as notas sobre 06:03 ; Eze 06:07 .

14:07 carros. Introduzido no Egito a partir de Canaã, trouxe uma mudança revolucionária na arte da guerra. Quando o terreno era aberto e relativamente plano, tanto do Egito foi, eles foram especialmente eficaz. oficiais. A palavra

hebraica para o singular desta palavra significa "terceiro homem", talvez referindo-se a seu lugar em uma equipe de carruagem.

14:08 endurecido. Veja v_4 e nota.



14:14 O Senhor pelejará por vós. Um lembrete necessário que, apesar de Israel foi "armado para a batalha" (13:18) e "marchando corajosamente" (v. 8), a vitória seria vencida por Deus.

14:19 anjo de Deus. Veja nota sobre Ge 16:07 ; aqui associadas com a nuvem (ver 13:21 e nota).



14:20 vindo entre os exércitos do Egito e Israel. A coluna de nuvem (que significa a presença do Senhor) protegeu Israel (ver Sl 105:39 e nota).

14:21 forte vento leste. Veja 10:13 e nota sobre 10:04 . Em 15:08 o poeta louva o Senhor e chama o vento o "sopro de suas narinas", afirmando (como aqui) que o milagre aconteceu de acordo com o tempo de Deus e sob sua direção (ver 15:10).

14:22 pelo meio do mar em terra seca. Em tempos posteriores, salmistas e profetas lembrou Israel de que Deus tinha feito por eles (ver Sl 66:6 ; 106:9 ; 136:13-14 ; Isa 51:10 ; 63:11-13). parede de água. Veja v_29 . As águas foram "amontoados" (15:08), em ambos os lados.

14:24 última vigília da noite. Muitas vezes, o tempo para o ataque surpresa (ver Jos 10:09 ; 1 Samuel 11:11 e as notas). o Senhor olhou para baixo a partir do pilar. Veja nota em 13:21 .

14:25 O Senhor está lutando por eles. Veja a nota sobre v_14 .

14:27 o Senhor varreu-os ao mar. Como tinha feito com os gafanhotos da oitava praga (ver 10:19).



14:31 temia ao Senhor. Veja nota sobre Ge 20:11 . depositam sua confiança nele e em Moisés. Fé em grande poder e confiança na liderança de Moisés (cf. de Deus 1 Samuel 02:26 ; 03:19 ; 0:18 e notas). seu servo. Aqui refere-se a alguém que tem o status de um alto funcionário na administração real do Senhor (ver notas sobre Nu 12:6-8 ; Dt 34:5). Veja também o mesmo título aplicado a Josué (Jos 24:29), Samuel (1Sm 03:10), Davi (2Sa 03:18) e Elias (2Rs 09:36).

Capítulo 15

15:1-18 Um hino comemorando a vitória espetacular de Deus sobre o faraó e seu exército. O foco da música é o próprio (ver Deus v. 11 e nota); o nome divino Yahweh ("Senhor") aparece dez vezes. As duas primeiras estrofes (vv. 2-6 , 7-11)

rehistóriar a história da "libertação" (14:13), no Mar Vermelho, e a estrofe final (vv. 12-17) antecipa a futura abordagem e conquista de Canaã (a terra prometida).

15:01 Moisés e os israelitas cantaram. Como se uma pessoa, toda a comunidade louva a Deus. Vou cantar ... no mar. Juntamente com v.18 , este dístico abertura enquadra a canção e concentra o seu tema dominante. Eu vou cantar. Uma maneira comum de iniciar um hino de louvor (ver Juízes 5:03 ; Sl 89:1 ; 101:1 ; 108:1).

15:2-6 A vitória do Senhor sobre o faraó foi decisiva.

15:02 A primeira metade do versículo é ecoado em Sl 118:14 (veja Isa 12:02 e nota).

15:03 O Senhor é um guerreiro. Veja nota em 14:14 . Deus muitas vezes é retratado como um rei levando seu povo para a batalha (ver, por exemplo, Dt 01:30 ; Juízes 4:14 e nota; 2Sa 05:24 ; 2Cr 20:17-18).

15:04 oficiais. Veja nota em 14:07 .

15:05 afundou ... como uma pedra. Veja v.10 . Babilônia é igualmente descrito em Jeremias 51:63-64 .

15:06 mão direita. Veja Isa 41:10 e nota.

15:7-8 esmagadora vitória do Senhor revela que Ele é incomparável entre os deuses.

15:08 Veja nota em 14:22 . sopro de suas narinas. Veja nota em 14:21 ; veja também Sl 18:15 .

15:10 você estragou com sua respiração. Veja nota em 14:21 . afundaram-se como chumbo. Veja v.5 .



15:11 Quem é como você ...? Veja Sl 35:10 ; 71:19 ; 89:6 ; 113:5 ; Isa 40:18 , 25 ; 46:5 ; Mic 7:18 e nota. O Senhor, que não tolera rivais (ver 20:03 e nota), derrotou todos os deuses do Egito e seus adoradores (ver nota sobre 12:12).

15:12-17 mão direita vitoriosa do Senhor certamente irá estabelecer o seu povo na terra prometida.

15:12 Terra. Talvez se refere ao Sheol ou a sepultura (ver Sl 63:9 ; 71:20 e notas), o "reino da morte de baixo" (Dt 32:22 ; veja nota lá), uma vez que foi o mar que engoliu os egípcios.

15:13 amor infalível. Veja a nota na Sl 06:04 . pessoas que tenham resgatado. Veja nota em 6:06 . sua santa morada. Talvez uma referência à casa de adoração a Shiloh (ver Jer 07:12 e nota), e, finalmente, o templo no Monte Sião (ver Sl 76:2), o "lugar" Deus "escolha" (Dt 12:14 , 18 , 26 ; 14:25 ; 16:07 , 15-16 ; 17:08 , 10 ; 18:06 ; 31:11) para colocar "seu nome" (Dt 12:05 , 11 , 21 ; 14:23 - 24 ; 16:02 , 6 , 11 , 26:2). Mas a frase pode se referir à terra prometida, o que é chamado de "a sua habitação" e "o santuário ... suas mãos estabelecido" em v.17 . santo. Veja as notas sobre 3:05 ; Ge 02:03 .

15:14-15 Philistia ... Edom ... Moabe ... Canaã. Potenciais inimigos de Israel. A ordem é mais ou menos ao longo da rota que Israel seguiria do Monte Sinai para a terra prometida.

15:15 chefes. O termo usado anteriormente dos governantes edomitas (ver Ge 36:15-19 , 21 , 29-30 , 40 , 43).

15:16 pavor cairá sobre eles. Veja a nota na 1Cr 14:17 . comprado. Veja NIV nota de texto; veja também Dt 32:6 e NIV nota de texto. No Sl 74:2 o significado de "comprado" ou "comprado" é encontrado no contexto de "redimidos" (veja nota sobre 13:13).

15:17 herança. A terra prometida (ver 1Sm 26:19 ; Sl 79:1 e notas).

15:18 Veja nota em v.1 .



15:20 profetiza. Veja Nu 12:1-2 para uma declaração de Miriam sobre seu dom profético (ver nota sobre 7:1-2). Outros profetas mulheres na Bíblia eram Debora (Juízes 4:04), a esposa de Isaías (Isaías 08:03 , mas veja nota lá), Hulda (2Rs 22:14), Noadias (Ne 06:14), Anna (Lc 2, 36) e as filhas de Filipe (At 21:09). mulheres seguiram-na, com pandeiros e danças. Tal celebração era comum após a vitória na batalha (ver 1Sm 18:06 ;2Sa 01:20).

15:21 Miriam repete as primeiras quatro linhas do hino da vitória (ver v. 1), mudando apenas a forma do primeiro verbo.

15:22-18:27 A história da viagem de Israel desde o Mar Vermelho ao Monte Sinai (ver Introdução: Outline).

15:22 deserto de Shur. Localizada a leste do Egito (ver Ge 25:18 ; 1 Samuel 15:07), na parte noroeste da península do Sinai. Em Nu 33:8 é chamado de "Deserto de Etã". Shur e Etã ambos significam "muralha" (Shur em hebraico, Etã em egípcio).

15:23 Mara. Provavelmente moderna Ain Hawarah, no interior do braço ocidental do Mar Vermelho, a cerca de 50 quilômetros ao sul de sua extremidade norte.



15:24 resmungou. Durante sua peregrinação no deserto, os israelitas murmurou contra Moisés e Arão, sempre que enfrentou uma crise (ver 16:02 ; 17:03 ; Nu 14:02 , 29 e nota; 16:11 , 41). Na realidade, porém, eles estavam resmungando "contra o Senhor" (16:08). Paulo nos adverte para não seguir o seu exemplo (veja 1 Coríntios 10:10 e nota). Cf. note também em Nu 11:01 .

15:25 Ele jogou-o na água, ea água se tornou doce. Para uma ocorrência similar ver 2Rs 2:19-22 . um decreto e uma lei. Os termos técnicos presumivelmente referindo-se o que se segue em v.26 . testado. Veja nota sobre Ge 22:01 . Deus testou Israel também em conexão com sua prestação de maná (ver 16:04 ; Dt 8:2-3) ea doação dos Dez Mandamentos (ver 20:20).

15:27 Elim. Sete quilômetros ao sul de Ain Hawarah (ver nota sobre v. 23), no vale bem regado de Gharandel. palmeiras. Qual significa "árvores de grande porte."

Capítulo 16

16:01 de Elim ... ao deserto de Sin. Veja Nu 33:10-11 . O Deserto do Pecado foi o sudoeste Sinai ("Sin" é provavelmente derivado de "Sinai"). décimo quinto dia do segundo mês. Exatamente um mês se passaram desde que o êxodo de Israel do Egito (ver 12:02 , 6 , 29 , 31).

16:02 resmungou. Veja nota em 15:24 .

16:03 carne. Nu 11:05 lista itens adicionais de alimentos do Egito que os israelitas ansiava.

 16:04 pão do céu. Que o Deus de Israel poderia fornecer comida no deserto para o seu povo durante 40 anos foi um dos grandes sinais de que o Deus de Israel era o verdadeiro Deus, o Senhor da criação (ver nota sobre v. 31). Jesus chamou a si mesmo "o verdadeiro pão do céu" (Jo 6:32; ver notas sobre 6:31-33), "o pão de Deus" (Jo 6:33), "o pão da vida" (Jo 6:35, 48), "o pão vivo que desceu do céu" (Jo 6,51), tudo no sentido espiritual (Jo 6:63). Para uma aplicação semelhante ver Dt 8:03 e Jesus citação dele em Mt 04:04 (ver também nota lá). sair todos os dias e recolher o suficiente para aquele dia. Provavelmente, o fundo para o modelo petição de Jesus em Mt 6:11; Lc 11:03. teste. Veja as notas sobre 15:25; Ge 22:01.

16:05 sexto dia ... o dobro do que eles se reúnem nos outros dias. Para prever "o sétimo dia, o sábado" (v. 26), "dia de descanso" (v. 23). Veja v. 29.

16:06 sei. Veja nota em 6:03.

16:08 carne ... à noite e ... pão ... na parte da manhã. Ver vv. 13-14.

16:10 glória do Senhor que aparece na nuvem. Ver 24:15-17; ver também nota em 13:21; 40:34; Sl 26:8.

16:12 crepúsculo. Veja nota em 0:06.

16:13 codorna veio. Para um incidente semelhante ver Nu 11:31-33 e observe em 11:31-32.

16:14 flocos finos, como geada. Veja a nota sobre v. 31.

16:15 O que é isso? Veja v. 31 e NIV nota de texto.

 16:18 Veja 2Co 8:15, onde Paulo cita o coração do verso para descrever os cristãos que partilham uns com os outros o que eles possuem (ver também nota sobre 2Co 8:13-15).

16:23 de sábado. A primeira ocorrência da palavra em si, embora o princípio do sétimo dia como um dia de descanso e santidade é estabelecido no relato da criação (ver nota em Ge 02:03). Por sua importância na vida dos israelitas ver 20:8-10 e nota sobre 20:10.

16:29 Veja nota em v. 5.

16:31 maná. Várias explicações naturalistas para o maná foi dado. Por exemplo, alguns compará-lo com a melada pegajosa e muitas vezes granular que é excretado no Sinai no início de junho por várias cochonilhas e que se solidifica rapidamente por evaporação. Mas substância não natural se encaixa todos os dados do texto, e vários fatores sugerem que o maná era na verdade prestação única do Senhor para o seu povo no deserto: (1) O significado da palavra hebraica para "maná" sugere que foi algo desconhecido pelas pessoas no momento (ver NVI nota de texto). (2) A aparência e sabor do maná sugerem que não é algo experimentado por outros povos em outros tempos. (3) A abundância diária do maná e seus surtos periódicos e regulares de abatimento (valores duplos no sexto dia, mas nenhum no sétimo dia, vv. 22, 27) quase não cabem um fenômeno natural. (4) A sua disponibilidade em grande quantidade para toda a experiência do deserto, não importa onde as

pessoas eram (v. 35), argumenta contra uma substância natural. (5) A criação de uma amostra do maná na arca para as gerações futuras (vv. 33-34) sugere que foi um alimento exclusivo.

16:33 jar. Disse em Hebreus 09:04 a ser feito de ouro.

16:34 Testemunho. Referência é as duas tábuas da lei da aliança; o presente língua antecipa as referências posteriores às "duas tábuas do testemunho" (31:18 ; 32:15 ; 34:29), que deu seu nome à "arca do testemunho" (25:22 ; 26:33) em que foram colocadas (ver 25:16 , 21 e nota sobre 25:16), juntamente com o pote de maná (ver Heb 9:04 , ver também Apocalipse 2:17 e nota).

16:35 comeram o maná 40 anos ... até que chegaram ... Canaã. O maná parou no tempo, os israelitas celebraram sua primeira Páscoa em Canaã (ver Jos 5:10-12 e nota sobre 05:12).

Capítulo 17

17:01 viajando de um lugar para outro. Para uma lista de sites específicos ver Nu 33:12-14 . Refidim. Provavelmente seja o Wadi Refayid ou o Wadi Feiran, ambos perto de Jebel Musa (ver nota sobre 03:01), no sul do Sinai.

 17:02 pôr o Senhor à prova. Israel falhou no teste do Senhor dela (ver 16:04), colocando o Senhor à prova.

17:03 resmungou. Veja nota em 15:24 .

17:04 essas pessoas. A mesma nota da distância e alienação ("essas pessoas" em vez de "meu povo") em tais situações (ver também a interação em 32:7 , 9-11 ; 33:13) é encontrado muitas vezes nos profetas (ver, por exemplo, , Isa 6:9-10 e nota; Hag 01:02).

 17:06 eu estarei lá ... pelo rock. Paulo pode ter tido esse incidente em mente quando falou de Cristo como "a rocha espiritual que acompanhou" Israel (ver 1 Coríntios 10:04 e observe, ver também Heb 11:24-26). Horebe. Veja nota em 3:01 . Golpeia a rocha, e dela sairá água. O evento foi depois celebrada por escritores e profetas hino de Israel (ver Sl 78:15-16 , 20 ; 105:41 ; 114:8 ; Isa 48:21).

17:07 Massá e Meribá. Hebreus 3:7-8 , 15 (citando Sl 95:7-8) dá o significado de "teste" para Massá e "rebelião" para Meribá. Outra Meribá, onde um incidente semelhante ocorreu perto de Cades Barnea (ver nota sobre Ge 14:07), é referido em Nu 20:13 (veja nota lá), 24; 27:14 ; Dt 32:51 ; 33:8 ; Sl 81:7 ; 106:32 ; Eze 47:19 ; 48:28 .

17:08 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 .

 17:09 Josué. O nome dado por Moisés a Oséias, filho de Nun (ver Nu 13:16 e nota). "Oséias" significa "salvação", enquanto "Josué" significa "O Senhor salva". A forma grega do nome Josué é a mesma que a do nome de Jesus, porque o significado do que ver NIV nota de texto em Mt 01:21 . Josué era da tribo de Efraim

(Nu 13:08), um dos mais poderosos das 12 tribos (ver notas em Ge 48:6 , 19). lutar contra os amalequitas. Proezas militares de Josué adequado unicamente ele para ser o conquistador de Canaã 40 anos depois, quando sua fé em Deus e lealdade para com Moisés lhe convinha ser de Moisés "aide" (24:13 ; 33:11) e sucessor (ver Dt 1: 38 ; 03:28 ;31:14 ; 34:9 ; Jos 01:05).

17:10 Hur. Talvez o mesmo Hur que era o filho de Caleb e avô de Bezalel (ver 1Cr 2:19-20), um dos construtores do tabernáculo (ver 31:2-5).

17:11 ergueu as mãos. Um símbolo de apelo a Deus por ajuda e capacitação (ver nota em 9:29 , ver também 9:22 ; 10:12 ; 14:16).

 17:14 Write. Veja 24:4 ; 34:27-28 ; Nu 33:2 ; Dt 28:58 ; 29:20,21 , 27 ; 30:10 ; 31:9 , 19 , 22 , 24 ; ver também Introdução: Autor e Data da Escrita. rolagem. Uma longa tira de couro ou papiro em que escribas escreveu em colunas (ver Jer 36:23), com caneta (veja Isa 08:01) e de tinta (ver Jer 36:18 e nota), às vezes em ambos os lados (ver Eze 2: 10 ; Ap 05:01). Depois de ter sido enrolado, um pergaminho foi muitas vezes selado (veja Isa 29:11; Da 0:04 ; Ap 5:1-2 , 5 , 9) para proteger seu conteúdo. Pergaminhos eram de vários tamanhos (veja Isa 08:01 ; Ap 10:02 , 9-10). Alguns exemplos egípcios alcançaram comprimentos de mais de 100 metros; Pergaminhos bíblicos, no entanto, raramente superior a 30 metros de comprimento, como no caso de um livro como Isaías (ver Lc 04:17). Lendo o conteúdo de um livro envolveu o procedimento estranho de desenrolar-lo com uma mão enquanto enrolando-a com a outra (ver Isa 34:4 ; Ezequiel 02:10 ; Lc 4:17 , 20 ; Ap 06:14). Pouco depois da época de Cristo o livro deu lugar à forma de livro usado ainda hoje.

 17:15 meu Banner. Recordando petição de Moisés com as mãos erguidas (ver vv. 11-12 , 16) e testemunhar o poder de Deus exibida em defesa do seu povo.

Capítulo 18

18:01 Jetro, sacerdote de Madiã. Veja nota em 2:16 .

18:02 mandou embora sua esposa. Aparentemente, Moisés mandou Zípora a seu pai com a notícia de que o Senhor havia abençoado a sua missão (ver v. 1), e que ele estava nas proximidades do Monte Sinai com Israel.

18:05 montanha de Deus. Veja 03:01 e nota.

18:7-12 Um exemplo flagrante de como o Deus de Israel, manifestou-se, não só para Israel, mas também para os não-israelitas, por seus atos poderosos em favor de seu povo, para ser o único Deus verdadeiro. Veja as respostas semelhantes de Raabe (ver Jos 2:9-11 e nota) e os gibeonitas (Jos 9:9-10); ver também nota em Ge 12:01 ; Ex 16:04 .

18:11 Agora sei que o Senhor é maior que todos os outros deuses. Veja a confissão semelhante de Naamã em 2 Reis 05:15 (ver também nota lá).

18:12 trouxe. O verbo significa "fornecido" um animal para o sacrifício (ver, por exemplo, 25:2 ; Lev 12:08), e não "oficializou" um sacrifício. comer pão com. Um sinal de amizade (contrastar a hostilidade dos amalequitas, 17:8-16). Tal refeição muitas vezes clímax da criação de um tratado (ver Ge 31:54 ; Ex 24:11 e notas).

18:16 decretos e leis de Deus. O processo de compilação e sistematização do corpo da lei divina que iria governar a nação recém-formada de Israel pode já ter começado (ver 15:25-26).

18:21 homens que temem a Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

Capítulo 19

19:01 A chegada ao Sinai foi um marco significativo na vida de Israel. Tendo sido entregue por Deus da escravidão egípcia e ter experimentado o seu cuidado e provisão, eles no Sinai ser trazidos para um relacionamento de aliança nacional com o Senhor. No antigo Oriente Próximo a relação entre um rei e seus súditos era comumente governado por uma aliança, e não por uma constituição (ver nota sobre 20:02).

19:02 deserto de Sinai. Localizado na região sudeste da península (ver nota sobre 03:01). O narrador não localiza os eventos registrados no resto do Êxodo, tudo de Levítico, e Nu 1:01-10:10 .

19:3-24:18 A aliança do Sinai. Ele foi lançado na forma de antigos do Oriente Próximo tratados suserania-vassalos do segundo milênio aC Ele continha a promessa do Senhor para ser suserano-Protector de Israel se eles iriam ser fiel a ele como sua aliança Senhor e obediente às estipulações da aliança como os vassalos-pessoas de seu reino. A aliança tinha várias renovações posteriores, incluindo ch. 34, todo o livro de Deuteronômio, e Jos 24 . Veja o gráfico, p.19 ; veja também nota em Jer 31:32 .

19:03 Jacó ... Israel. Veja nota em 1:01 .

19:04 vos levei sobre asas de águias. A descrição melhor se adapta a águia dourada feminino.



19:05 se ... então. A aliança entre Deus e Israel no Monte Sinai é a consequência e extensão da aliança do Senhor com Abraão e seus descendentes 600 anos anteriores. A participação nas bênçãos divinas está condicionada à obediência adicionado à fé (ver nota em Ge 17:09). a minha aliança. Veja nota sobre Ge 09:09 . de todas as nações ... o meu tesouro mais precioso. As frases equivalentes utilizados de cristãos em 1Pe 2:09 são "povo escolhido" e "pessoas que pertencem a Deus" (ver Dt 07:06 ; 14:02 ; 26:18 ; Sl 135:4 ; Mal 3:17 ; cf. Tit 2:14). toda a terra é minha. O Deus de Israel é o Criador e Possuidor da terra e tudo o que nele (ver Ge 14:19 , 22 ;Sl 24:1-2 e nota).



19:06 reino de sacerdotes. Os israelitas estavam a constituir o reino do Senhor (as pessoas que o reconheceram como seu rei) e, como sacerdotes, eram para ser totalmente consagrado ao seu serviço (ver Isa 61:6 e nota; cf 1Pe 2:05 e nota; Ap 01:06 ; 05:10 ; 20:06). Em sua função sacerdotal, os israelitas estavam a ser canais da graça de Deus para as nações (ver notas sobre Ge 12:2-3 ; Isa 42:1-4 ; 49:6). nação santa. Veja 1Pe 2:09 . O povo de Deus, tanto individual como coletivamente, devem ser "separado" (veja nota em 03:05) para fazer a sua vontade (ver Dt 07:06 e observe; 14:02 , 21 ; 26:19 ; Isa 62:12).

19:08 Faremos tudo o que o Senhor disse. O povo prometeu obedecer os termos do pacto (ver 24:3 , 7 ; Dt 05:27).

19:09 densa nuvem. Veja 13:21 e nota. as pessoas vão me ouvir falar. Veja Dt 04:33 . colocar a sua confiança em você. Veja 14:31 e nota.



19:10-11 preparação para fora, para o encontro com Deus simboliza a consagração interior Deus exige de seu povo.

19:12-13 A montanha inteira se torna santo por causa da presença de Deus (ver 03:05 e nota). Israel deve manter-se da montanha ao mesmo tempo que é manter-se do tabernáculo (ver Nu 03:10 e nota).

19:15 Abster-se de relações sexuais. Não é porque o sexo é pecaminoso, mas porque ele pode deixar os participantes impuro (ver Lev 15:18 , ver também 1 Samuel 21:4-5 e notas).

19:16 trovão ... relâmpago ... trompete explosão. Aparência de Deus foi muitas vezes acompanhada por uma impressionante exibição de vistas meteorológicos e sons (ver, por exemplo, 1 Samuel 07:10 ; 12:18 ; Jó 38:1 ; 40:6 ; Sl 18:13-14). espessa nuvem. Veja 13:21 e nota.

19:18 fogo ... fumaça de uma fornalha. Veja Ge 15:17 e nota.

19:22 sacerdotes. Veja também v.24 . Antes do sacerdócio Aarônico foi estabelecida (ver 28:1), as funções sacerdotais foram realizadas tanto pelos anciãos (veja nota em 03:16 , ver também 3:18 ; 12:21 ; 18:12) ou por homens designados mais jovens (ver 24:5). Mas talvez o verso antecipa os regulamentos para os sacerdotes Aarônico que serão nomeadas. que se aproximam do Senhor. Para officiar sacrifícios (ver 40:32 ; Lev 21:23).

19:23 separou como santo. Veja nota em 3:05 .

Capítulo 20

20:1-17 Veja Dt 5:6-21 e nota; ver também Mt 5:21 , 27 e nota sobre 05:21 ; 19:17-19 ; Mc 10:19 ; Lc 18:20 ; Ro 13:9-10 e notas; Ef 6:2-3 ; Tg 2: 10-11 .

20:01 palavras. Um termo técnico para "(aliança) estipulações" no antigo Oriente Médio (por exemplo, entre os hititas, ver também 24:3 , 8 ; 34:28). O código básico na lei divina de Israel é encontrado em vv. 2-17 , em outro lugar chamado os "Dez Mandamentos" (34:28 ; Dt 04:13 ; 10:04), as palavras em hebraico para dizer que iluminadas. "Dez Palavras". "Decálogo", um termo de origem grega, muitas vezes usado como sinônimo para os Dez Mandamentos, também significa aceso. "Dez Palavras".



20:02 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei. O Decálogo reflete a estrutura dos tratados reais contemporâneas (ver nota sobre Ge 15:07). Com base em (1) um preâmbulo, em que o grande rei se identificou ("Eu sou o Senhor vosso Deus"), e (2) um prólogo histórico, em que ele esboçou seus atos graciosos anteriores em direção ao rei assunto ou pessoas ("que te tirei ..."), o Senhor pôs então em diante (3) o tratado (aliança) estipulações (ver Dt 5:1-3 , 7-21) para ser obedecida (neste caso, em número de dez : . vv 3-17). O uso deste antigo padrão tratado real mostra que o Senhor está aqui formalmente reconhecido como rei de Israel e que Israel é o seu povo assunto. Como seus súditos, seu povo da aliança são para tornar completa submissão, lealdade e obediência a ele por gratidão por suas misericórdias,

reverência pela sua soberania, e confiança em seu cuidado de continuar. Consulte a tabela, p.19.



20:03 antes. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "em hostilidade contra" em Ge 16:12 ; 25:18 . Algo que pode ser sentido pretendido aqui. Em qualquer caso, há divindade é para rivalizar com o único e verdadeiro Deus no coração e na vida de Israel (ver vv. 22-26 e nota sobre v. 23).



20:04 ídolo na forma de qualquer coisa. Porque Deus não tem forma visível, qualquer ídolo destinados a assemelhar-se a ele seria uma deturpação pecaminosa dele (ver Dt 04:12 , 15-18). Desde a outros deuses não estão a ser adorado (ver v. 5), fazendo ídolos deles seria igualmente pecaminosa (ver Dt 04:19 , 23-28). Cf. Jo 4:23-24 e nota sobre 04:24 .



20:05 Deus zeloso. Deus não vai colocar-se com a rivalidade ou infidelidade. Normalmente, o seu "ciúme" diz respeito Israel e assume a relação de aliança (análogo ao casamento) e direito exclusivo do Senhor possuir Israel e para reivindicar o seu amor e fidelidade. Na verdade, o ciúme é parte do vocabulário do amor. O "ciúme" de Deus (1) exige devoção exclusiva para si mesmo (ver 34:14 ; Dt 04:24 ; 32:16 , 21 ; Jos 24:19 ; Sl 78:58 ; 1Co 10:22 ; Jas 04:05 e NIV nota de texto), (2) oferece a julgamento todos os que se opõem a ele (ver Dt 29:20 ; 1Rs 14:22 ; Sl 79:5 ; Isa 42:13 ; 59:17 ; Eze 05:13 ; 16:38 ; 23:25 ; 36:5-6 ; Na 1:02 ; Zep 01:18 ; 03:08) e (3) justifica o seu povo (ver 2Rs 19:31 ; Isa 09:07 ; 26:11 ; Eze 39 : 25 ; Joel 2:18 e nota; Zec 1:14 e nota; 08:02). Em algumas destas passagens, o significado está mais perto de "zelo" (a mesma palavra Hebrew podem ser traduzidos de qualquer forma, dependendo do contexto). para a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. Os israelitas que flagrantemente violam o pacto de Deus e, portanto, mostram que eles rejeitam o Senhor como seu rei vai derrubar julgamento sobre si mesmos e suas famílias (ver, por exemplo, Nu 16:31-34 ; Jos 07:24 e nota)-famílias eram geralmente estendido para "três ou quatro" gerações. Veja a nota na Sl 109:12 . odeio. No pacto contextos os termos "ódio" e "amor" (v. 6), foram convencionalmente usado para indicar rejeição ou lealdade para com o Senhor aliança.



20:06 mil [gerações] daqueles. Veja Dt 07:09 ; 1Cr 16:15 ; Sl 105:8 . me amam e guardam os meus mandamentos. Veja Dt 5:10 ; 6:5 ; 7:9 , 12 e nota; Ne 1:5 ; Da 9:04 ; Jo 14:15 ; 1Jo 5:03 . Na linguagem tratado do antigo Oriente Médio o "amor" deve-se ao grande rei era um termo convencional para total fidelidade e confiança implícita que se expressa no serviço obediente.



20:07 mau uso do nome do Senhor. Por profanar o nome de Deus-por exemplo, jurando falsamente por ele (ver Lev 19:12 , ver também Jer 07:09 e nota e NIV nota de texto), como no banco das testemunhas no tribunal.Jesus discorre sobre a tomada de juramento em Mt 5:33-37 (veja nota lá).

20:08 Veja Ge 02:03 e nota. Sábado. Veja nota em 16:23 . santo. Veja nota em 3:05 .

20:09 Seis dias. A questão de uma semana de trabalho mais curta em uma cultura industrializada moderna não está em vista.



20:10 Por que você não deve fazer nenhum trabalho. Duas razões (um aqui e outro em Deuteronômio) são apresentados: (1) Depois de terminar o trabalho da criação, Deus "descansou no sétimo dia" (v. 11), e os israelitas estão a observar o mesmo padrão em seu serviço de Deus na criação; (2) os israelitas devem cessar todo o trabalho para que seus funcionários também podem participar do descanso sabático, assim como Deus havia entregue o seu povo do fardo da escravidão no Egito (ver Dt 5,14-15). O sábado tornou-se, assim, um "sinal" da aliança entre Deus e Israel no Monte Sinai (ver 31:12-17 e observe em 31:16-17 , ver também nota sobre Ge 09:12).



20:12 Honra. (1) Prêmio altamente (ver Pr 04:08), (2) cuidar (ver Sl 91:15), (3) mostrar respeito (ver Lev 19:03 ; 20:09), e (4) obedecer (veja Dt 21:18-21 ; cf Ef 6:01). para que você possa viver por muito tempo. "O primeiro mandamento com promessa" (Ef 6:02). Veja também a nota sobre Dt 06:02 . Honrando aqueles que têm autoridade é essencial para a estabilidade social.



20:13 Veja Mt 5:21-26 e notas. assassinato. A palavra hebraica para este verbo normalmente se refere a um ato premeditado e deliberado.



20:14 Veja Mt 5:27-30 e notas sobre 5:28-30 . adultério. Um pecado "contra Deus" (Gênesis 39:9 ; veja nota lá), bem como contra o cônjuge. "O casamento deve ser honrado por todos, eo leito conjugal, conservado puro" (Hebreus 13:04).

20:15 roubar. Roubar priva os outros de que Deus confiou a eles (ver 22:1-15 e notas).

20:16 falso testemunho. Viola reputação dos outros e os priva de seus direitos (ver Sl 24:4 ; Pr 06:19 ; Jer 05:02 e notas).



20:17 cobiçam. Desejo algo com o mal motivação (ver Mt 15:19 e nota sobre Mc 07:20). Para quebrar os mandamentos de Deus interiormente é equivalente a quebrá-los externamente (ver Mt 5:21-30 ; cf Col 3:05).

20:18-21 Conclui a história da entrega do Decálogo. A fim de a narrativa parecer ser diferente da ordem de eventos, uma vez que v_18 é mais provável uma continuação da 19:25 . Nesta leitura, a proclamação do Decálogo ocorreu depois que Moisés se aproximou de Deus (v. 21). Os escritores bíblicos, muitas vezes não seguem ordem cronológica em suas narrativas, por várias razões literárias. A finalidade do deslocamento cronológico aqui pode ter sido qualquer um (1) para manter o Decálogo distinto do "Livro da Aliança" (24:7) que se segue (20:22-23:19), ou (2) para concluir a história com a instituição formal do escritório de Moisés como mediador pacto ou ambos.



20:19 Veja Hebreus 12:19-20 . Israel pede um mediador para ficar entre eles e Deus, um papel desempenhado por Moisés e posteriormente por sacerdotes, profetas e reis-e, finalmente, por Jesus Cristo (cf. 1Tm 2:05e nota).



20:20 Não tenha medo. Não pense que a exibição de sua majestade de Deus é destinado apenas para encher-lo com medo abjeto. Ele chegou a entrar em aliança

com você como seu Rei celestial. teste. Veja nota sobre Ge 22:01 . temor de Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

20:22-23:19 As estipulações do "Livro da Aliança" (24:7), que consiste em grande parte de expansões de e exposições dos Dez Mandamentos. Consulte a tabela, p.268 .

20:22-26 estipulações iniciais regem relação básica de Israel com Deus (cf. v 3 e nota).

20:22 céu. A morada de Deus. Mesmo no "topo do Monte Sinai" (19:20) Deus falou do céu.

 20:23 Veja vv.3-4 . O contraste entre o verdadeiro Deus "no céu", que "faz o que lhe agrada" (Sl 115:3), e os ídolos de prata ou ouro, que pode fazer absolutamente nada (ver Sl 115:3-8 e notas; veja também Sl 135:5-7 ,15-18 e notas), é impressionante mesmo.

 20:24 altar de terra. Tal altar, com as dimensões da mesma forma que as do altar no tabernáculo (ver 27:1), foi encontrado nas ruínas escavadas de uma pequena Idade do Ferro (10, ou possivelmente 11 º, século BC) do templo israelita em Arad em sul de Israel. holocaustos. Veja a nota na Lev 01:03 . ofertas de comunhão. Veja a nota na Lev 03:01 . Onde quer. Não é o santuário mais tarde central de Jerusalém, mas vários locais temporários de culto (ver, por exemplo, Jos 8:30-31 ; Juízes 6:24 ; 21:04 ; 1 Samuel 07:17 ; 14:35 ; 2Sa 24:25 ; 1Rs 18:30).

 20:25 não construí-lo com pedras vestidas. Muitos antigos altares de pedras despidas (de vários períodos) foram encontrados na terra de Israel. historiaminá-lo se você usar uma ferramenta nele. Por razões ainda não claras agora, mas talvez relacionadas com práticas pagãs.

 20:26 etapas. O altar mais velho pisou conhecido em Israel é em Megido e data entre 3000 e 2500 aC nudez ser exposto. Homens que ascenderam a tais altares iria expor sua nudez na presença de Deus. Apesar de Arão e seus descendentes servido em altares por escadas (ver Lev 09:22 ; Ezequiel 43:17 e nota), eles foram instruídos a usar calções de linho (ver 28:42-43 ; Lev 06:10 ; 16:3-4 ; Ezequiel 44:17-18).

Capítulo 20

20:1-17 Veja Dt 5:6-21 e nota; ver também Mt 5:21 , 27 e nota sobre 05:21 ; 19:17-19 ; Mc 10:19 ; Lc 18:20 ; Ro 13:9-10 e notas; Ef 6:2-3 ; Tg 2: 10-11 .

20:01 palavras. Um termo técnico para "(aliança) estipulações" no antigo Oriente Médio (por exemplo, entre os hititas, ver também 24:3 , 8 ; 34:28). O código básico na lei divina de Israel é encontrado em vv.2-17 , em outro lugar chamado os "Dez Mandamentos" (34:28 ; Dt 04:13 ; 10:04), as palavras em hebraico para dizer que iluminadas. "Dez Palavras". "Decálogo", um termo de origem grega, muitas vezes usado como sinônimo para os Dez Mandamentos, também significa aceso. "Dez Palavras".



20:02 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei. O Decálogo reflete a estrutura dos tratados reais contemporâneas (ver nota sobre Ge 15:07). Com base em (1) um preâmbulo, em que o grande rei se identificou ("Eu sou o Senhor vosso Deus"), e (2) um prólogo histórico, em que ele esboçou seus atos graciosos anteriores em direção ao rei assunto ou pessoas ("que te tirei ..."), o Senhor pôs então em diante (3) o tratado (aliança) estipulações (ver Dt 5:1-3, 7-21) para ser obedecida (neste caso, em número de dez : . vv 3-17). O uso deste antigo padrão tratado real mostra que o Senhor está aqui formalmente reconhecido como rei de Israel e que Israel é o seu povo assunto. Como seus súditos, seu povo da aliança são para tornar completa submissão, lealdade e obediência a ele por gratidão por suas misericórdias, reverência pela sua soberania, e confiança em seu cuidado de continuar. Consulte a tabela, p.19.



20:03 antes. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "em hostilidade contra" em Ge 16:12 ; 25:18. Algo que pode ser sentido pretendido aqui. Em qualquer caso, há divindade é para rivalizar com o único e verdadeiro Deus no coração e na vida de Israel (ver vv. 22-26 e nota sobre v. 23).



20:04 ídolo na forma de qualquer coisa. Porque Deus não tem forma visível, qualquer ídolo destinados a assemelhar-se a ele seria uma deturpação pecaminosa dele (ver Dt 04:12 , 15-18). Desde a outros deuses não estão a ser adorado (ver v. 5), fazendo ídolos deles seria igualmente pecaminosa (ver Dt 04:19 , 23-28). Cf. Jo 4:23-24 e nota sobre 04:24.



20:05 Deus zeloso. Deus não vai colocar-se com a rivalidade ou infidelidade. Normalmente, o seu "ciúme" diz respeito Israel e assume a relação de aliança (análogo ao casamento) e direito exclusivo do Senhor possuir Israel e para reivindicar o seu amor e fidelidade. Na verdade, o ciúme é parte do vocabulário do amor. O "ciúme" de Deus (1) exige devoção exclusiva para si mesmo (ver 34:14 ; Dt 04:24 ; 32:16 , 21 ; Jos 24:19 ; Sl 78:58 ; 1Co 10:22 ; Jas 04:05 e NIV nota de texto), (2) oferece a julgamento todos os que se opõem a ele (ver Dt 29:20 ; 1Rs 14:22 ; Sl 79:5 ; Isa 42:13 ; 59:17 ; Eze 05:13 ; 16:38 ; 23:25 ; 36:5-6 ; Na 1:02 ; Zep 01:18 ; 03:08) e (3) justifica o seu povo (ver 2Rs 19:31 ; Isa 09:07 ; 26:11 ; Eze 39 : 25 ; Joel 2:18 e nota; Zec 1:14 e nota; 08:02). Em algumas destas passagens, o significado está mais perto de "zelo" (a mesma palavra Hebrew podem ser traduzidos de qualquer forma, dependendo do contexto). para a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. Os israelitas que flagrantemente violam o pacto de Deus e, portanto, mostram que eles rejeitam o Senhor como seu rei vai derrubar julgamento sobre si mesmos e suas famílias (ver, por exemplo, Nu 16:31-34 ; Jos 07:24 e nota)-famílias eram geralmente estendido para "três ou quatro" gerações. Veja a nota na Sl 109:12 . odeio. No pacto contextos os termos "ódio" e "amor" (v. 6), foram convencionalmente usado para indicar rejeição ou lealdade para com o Senhor aliança.



20:06 mil [gerações] daqueles. Veja Dt 07:09 ; 1Cr 16:15 ; Sl 105:8 . me amam e guardam os meus mandamentos. Veja Dt 5:10 ; 6:5 ; 7:9 , 12 e nota; Ne 1:5 ; Da 9:04 ; Jo 14:15 ; 1Jo 5:03 . Na linguagem tratado do antigo Oriente Médio o "amor" deve-se ao grande rei era um termo convencional para total fidelidade e confiança implícita que se expressa no serviço obediente.



20:07 mau uso do nome do Senhor. Por profanar o nome de Deus-por exemplo, jurando falsamente por ele (ver Lev 19:12 , ver também Jer 07:09 e nota e NIV nota de texto), como no banco das testemunhas no tribunal.Jesus discorre sobre a tomada de juramento em Mt 5:33-37 (veja nota lá).

20:08 Veja Ge 02:03 e nota. Sábado. Veja nota em 16:23 . santo. Veja nota em 3:05 .

20:09 Seis dias. A questão de uma semana de trabalho mais curta em uma cultura industrializada moderna não está em vista.



20:10 Por que você não deve fazer nenhum trabalho. Duas razões (um aqui e outro em Deuteronômio) são apresentados: (1) Depois de terminar o trabalho da criação, Deus "descansou no sétimo dia" (v. 11), e os israelitas estão a observar o mesmo padrão em seu serviço de Deus na criação; (2) os israelitas devem cessar todo o trabalho para que seus funcionários também podem participar do descanso sabático, assim como Deus havia entregue o seu povo do fardo da escravidão no Egito (ver Dt 5,14-15). O sábado tornou-se, assim, um "sinal" da aliança entre Deus e Israel no Monte Sinai (ver 31:12-17 e observe em 31:16-17 , ver também nota sobre Ge 09:12).



20:12 Honra. (1) Prêmio altamente (ver Pr 04:08), (2) cuidar (ver Sl 91:15), (3) mostrar respeito (ver Lev 19:03 ; 20:09), e (4) obedecer (veja Dt 21:18-21 ; cf Ef 6:01). para que você possa viver por muito tempo. "O primeiro mandamento com promessa" (Ef 6:02). Veja também a nota sobre Dt 06:02 . Honrando aqueles que têm autoridade é essencial para a estabilidade social.



20:13 Veja Mt 5:21-26 e notas. assassinato. A palavra hebraica para este verbo normalmente se refere a um ato premeditado e deliberado.



20:14 Veja Mt 5:27-30 e notas sobre 5:28-30 . adultério. Um pecado "contra Deus" (Gênesis 39:9 ; veja nota lá), bem como contra o cônjuge. "O casamento deve ser honrado por todos, eo leito conjugal, conservado puro" (Hebreus 13:04).

20:15 roubar. Roubar priva os outros de que Deus confiou a eles (ver 22:1-15 e notas).

20:16 falso testemunho. Viola reputação dos outros e os priva de seus direitos (ver Sl 24:4 ; Pr 06:19 ; Jer 05:02 e notas).



20:17 cobiçam. Desejo algo com o mal motivação (ver Mt 15:19 e nota sobre Mc 07:20). Para quebrar os mandamentos de Deus interiormente é equivalente a quebrá-los externamente (ver Mt 5:21-30 ; cf Col 3:05).

20:18-21 Conclui a historia da entrega do Decálogo. A fim de a narrativa parece ser diferente da ordem de eventos, uma vez que v.18 é mais provável uma continuação da 19:25 . Nesta leitura, a proclamação do Decálogo ocorreu depois que Moisés se aproximou de Deus (v. 21). Os escritores bíblicos, muitas vezes não seguem ordem cronológica em suas narrativas, por várias razões literárias. A finalidade do deslocamento cronológico aqui pode ter sido qualquer um (1) para manter o Decálogo distinto do "Livro da Aliança" (24:7) que se segue (20:22-23:19), ou (2)

para concluir ahistoria com a instituição formal do escritório de Moisés como mediador pacto ou ambos.



20:19 Veja Hebreus 12:19-20 . Israel pede um mediador para ficar entre eles e Deus, um papel desempenhado por Moisés e posteriormente por sacerdotes, profetas e reis-e, finalmente, por Jesus Cristo (cf. 1Tm 2:05e nota).



20:20 Não tenha medo. Não pense que a exibição de sua majestade de Deus é destinado apenas para enché-lo com medo abjeto. Ele chegou a entrar em aliança com você como seu Rei celestial. teste. Veja nota sobre Ge 22:01 . temor de Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

20:22-23:19 As estipulações do "Livro da Aliança" (24:7), que consiste em grande parte de expansões de e exposições dos Dez Mandamentos. Consulte a tabela, p.268 .

20:22-26 estipulações iniciais regem relação básica de Israel com Deus (cf. v 3 e nota).

20:22 céu. A morada de Deus. Mesmo no "topo do Monte Sinai" (19:20) Deus falou do céu.



20:23 Veja vv.3-4 . O contraste entre o verdadeiro Deus "no céu", que "faz o que lhe agrada" (Sl 115:3), e os ídolos de prata ou ouro, que pode fazer absolutamente nada (ver Sl 115:3-8 e notas; veja também Sl 135:5-7 ,15-18 e notas), é impressionante mesmo.



20:24 altar de terra. Tal altar, com as dimensões da mesma forma que as do altar no tabernáculo (ver 27:1), foi encontrado nas ruínas escavadas de uma pequena Idade do Ferro (10, ou possivelmente 11 °, século BC) do templo israelita em Arad em sul de Israel. holocaustos. Veja a nota na Lev 01:03 . ofertas de comunhão. Veja a nota na Lev 03:01 . Onde quer. Não é o santuário mais tarde central de Jerusalém, mas vários locais temporários de culto (ver, por exemplo, Jos 8:30-31 ; Juízes 6:24 ; 21:04 ; 1 Samuel 07:17 ; 14:35 ; 2Sa 24:25 ; 1Rs 18:30).



20:25 não construí-lo com pedras vestidas. Muitos antigos altares de pedras despidos (de vários períodos) foram encontrados na terra de Israel. historiaminá-lo se você usar uma ferramenta nele. Por razões ainda não claras agora, mas talvez relacionadas com práticas pagãs.



20:26 etapas. O altar mais velho pisou conhecido em Israel é em Megido e data entre 3000 e 2500 aC nudez ser exposto. Homens que ascenderam a tais altares iria expor sua nudez na presença de Deus. Apesar de Arão e seus descendentes servido em altares por escadas (ver Lev 09:22 ; Ezequiel 43:17 e nota), eles foram instruídos a usar calções de linho (ver 28:42-43 ; Lev 06:10 ; 16:3-4 ; Ezequiel 44:17-18).

Capítulo 21

21:01 funções este versículo como o título para a seção 21:02-23:19 .

21:2-11 Veja Jer 34:8-22 . A lista começa com as leis que regulam a servidão. Nenhuma outra coleção lei Oriente Próximo antigo começa desta forma. Código de leis de Hamurabi, por exemplo, lida com a questão da escravidão passada. O fato de que o Senhor dá prioridade à regulação da servidão no Livro da Aliança pode refletir sua recente libertação de Israel a partir de um período doloroso de escravidão no Egito.

21:02 hebraico. Veja nota sobre Ge 14:13 . no sétimo ano, ele sairá livre. Os servos do Senhor não devem ser escravos perpétuos de ninguém (ver 20:10 e nota).

21:06 os juízes. Veja NIV nota de texto; ver também 22:8-9 , 28 e NIV notas de texto. furar a orelha com uma sovela. Veja Dt 15:17 . A submissão a este rito simbolizado serviço voluntário (ver Sl 40:6-8 e nota sobre 40:6).

21:12-15 Ver 20:13 e observe; ver também Nu 35:16-34 e nota sobre 35:33 ; Dt 19:1-13 ; 21:1-9 ; 24:7 ; 27:24-25 ; Jos 20:1-9 e nota.

21:12 Veja Ge 09:06 e nota.

21:13 não fazê-lo intencionalmente. Termos e expressões relacionados são "accidentalmente" (Nu 35:11), "sem hostilidade" (Nu 35:22), "não era seu inimigo" (Nu 35:23), "não tinha a intenção de prejudicá-lo" (Nu 35 : 23) e "sem dolo" (Dt 19:04). Homicídio premeditado é assim distinguida homicídio acidental. Deus permite que isso aconteça. O evento está além do controle-em terminologia jurídica moderna, um ser humano "ato de Deus". lugar. A cidade de refúgio (ver Nu 35:6-32 ; Dt 19:1-13 ; Jos 20:1-9 e notas relevantes; 21:13 , 21 , 27 , 32 , 38).

21:14 longe do meu altar. Ou "mesmo do meu altar." As pontas do altar fosse um último refúgio para aqueles sujeitos à ação judicial (ver 1Rs 1:50-51 ; 02:28 ; Am 3:14 e notas).

21:15 Veja 20:12 e observe.

21:16 Veja 20:15 e observe.

21:17 maldições ... o pai ou a mãe. Convoca maldições sobre eles para efetuar a sua destruição.

21:19 anda por aí fora com sua equipe. Está convalescente de uma forma satisfatória. a perda de seu tempo. Lit. "A sua audiência", isto é, a sua ociosidade forçada.

21:20-21 Benefício da dúvida foi concedido ao senhor de escravos, onde há intenções homicidas poderia ser provado.

 21:23-25 Veja Dt 19:21 . A chamada lei de talião, como mostram seus contextos, foi feito para limitar a punição para caber o crime. Ao invocar a lei do amor, Jesus corrigiu o equívoco popular da lei de talião (ver Mt 5:38-42). Veja a nota na Lev 24:20 .

21:23 ferimentos graves. Ou a mãe ou a criança.

21:26-27 aplicações Humanas da lei de retaliação.

21:28-32 A lei do touro Goring.

21:28 o touro deve ser apedrejada até a morte. Ao matar alguém, o touro se torna responsável por toda a vida da pessoa (ver Ge 09:05 e nota).

21:30 se o pagamento é exigido. Se a família da vítima está disposta a aceitar um pagamento de resgate em vez de exigir a pena de morte. ele pode resgatar a sua vida pagando. O pagamento (literalmente "resgate", como em Nu 35:31), não é para compensar a família da vítima, mas para salvar a vida do homem negligente.

21:32 trinta moedas de prata. Aparentemente, o preço padrão para um escravo. Foi também a quantidade Judas estava disposto a aceitar como seu preço para traer Jesus (ver Mt 26:14-15 , ver também Zacarias 11:12-13 e notas). shekels. Veja nota sobre Ge 20:16 .

21:33-36 A legislação sobre os ferimentos aos animais.

Capítulo 22

22:1-15 A legislação sobre os direitos de propriedade (ver 20:15 e nota).

22:01 deve pagar de volta ... quatro ovelhas para o rebanho. Para uma referência memorável a este requisito, ver as palavras de Davi em 2 Samuel 12:06 (ver também nota lá).

22:02 Um ato de auto-defesa em trevas não produz culpa de sangue.

22:03 Matar um intruso em plena luz do dia não é justificável.



22:05 com os melhores. Restituição deve sempre errar do lado da qualidade e da generosidade.

22:06 espinheiros. Muitas vezes usado como hedge (ver Mic 7:04) que fazem fronteira com áreas cultivadas.

22:11 Veja 20:07 e nota. um juramento diante do Senhor. Os juízes foram os representantes de Deus em processos judiciais (ver 21:06 ; 22:8-9 , 28 e notas de texto NVI).

22:12-13 Leis semelhantes aparentemente existido tão cedo quanto o período patriarcal (ver Ge 31:39 e nota).

22:16-31 leis gerais relativas a obrigações sociais (veja quadro, p. 268).

22:16 dote. Um presente, geralmente substancial, dado pelo noivo em potencial para a família da noiva como forma de pagamento para ela (ver Ge 24:53 e nota). O costume ainda é seguido hoje em partes do Oriente Médio.

22:18 Dt 18:9-12 condena veementemente a feitiçaria e todas essas práticas ocultas (ver nota sobre Dt 18:09 , ver também 1 Samuel 28:9 ; Isa 47:12-14).



22:19 Os mitos antigos e épicos descrever atos de bestialidade realizados por deuses pagãos e semideuses na Babilônia e Canaã.

22:20 Veja 20:3-5 e notas. A destruição total (ver NVI nota de texto) do cananeus idólatras mais tarde foi ordenado pelo Senhor (ver Dt 07:02 ; 13:15 ; 20:17 ; Jos 06:17 e observe; 10:40 ; 11:12 , 20).



22:21-27 Que o pobre, a viúva, o órfão, o estrangeiro, na verdade, todos indefesos pessoas-são objetos de preocupação especial de Deus e cuidado providencial está claro a partir dos escritos de Moisés (ver 21:26-27 ; 23 :6-12 ; Lev

19:9-10 e nota; Dt 14:29 e nota sobre 14:22-29 ; 16:11 , 14 ; 24:19-21 ; 26:12-13), os salmistas (ver Sl 10:14 , 17-18 ; 68:5-6 e observe; 82:3-4 e observe; 146:9) e os profetas (ver Isa 01:23 ; 10:02 ; Jer 07:06 ; 22: 3 ; Zec 7:10 e nota; Mal 3:05), bem como dos ensinamentos de Jesus (ver, por exemplo, Mt 25:34-45) e os apóstolos (ver Ro 15:26 ; Gal 2:10 e nota , Jas 1:27 ; 2:2-7).

22:25-27 Leis que tratam de juros sobre empréstimos (ver Lev 25:35-37 ; Dt 15:7-11 ; 23:19-20 , ver também Ne 5:10 e nota; Jó 24:9 ; Sl 15: 5 ; Pr 28:8 e nota; Eze 18:13 ; 22:12). Interesse para o lucro não era para ser cobrado à custa dos pobres. Generosidade em tais assuntos foi ampliado ainda mais por Jesus (ver Lc 6:34-35).

22:26-27 Se tudo que uma pessoa tinha para oferecer em garantia para um empréstimo era um manto, que a pessoa estava entre os mais pobres dos pobres (ver Am 2:08 e nota).



22:28 ... Não amaldiçoarás ao governador do teu povo. A governante era o representante de Deus. A Paulo penitente citou esta lei, depois de ter insultado involuntariamente o sumo sacerdote (ver Ac 23:4-5).

22:29 cubas. Veja a nota na Hag 02:16 . dá-me o primogênito. Veja as notas sobre 04:22 ; 13:02 , 13 ; ver também 13:15 .

22:30 Faça o mesmo com o seu gado e as suas ovelhas. Veja as notas sobre 13:02 , 13 ; ver também 13:12 , 15 . dar-lhes-me no oitavo dia. O mesmo princípio aplicado de uma forma diferente para primogênito filhos também (ver nota sobre Ge 17:12).

22:31 Desde o povo de Deus eram "um reino de sacerdotes" (ver 19:06 e nota), eles deveriam obedecer a uma lei mais tarde especificada para membros do sacerdócio Aarônico (ver Lev 22:08) também.

Capítulo 23

23:1-9 A maioria dos regulamentos nesta seção dizem respeito à 20:16 (veja nota lá).

23:01 Veja Lev 19:16 ; Dt 22:13-19 ; 1Rs 21:10-13 .



23:4-5 Aqueles hostil para você é para ser mostrado a mesma consideração que os outros (ver Dt 22:1-4 ; Pr 25:21). Jesus ensina que isso significa "Amai os vossos inimigos" (Mt 5:44 ; ver nota lá).

23:08 Veja Dt 16:19 e nota.

23:10-13 extensões dos princípios ensinados na 20:8-11 ; Dt 5:12-15 (ver notas lá).

23:14-19 Ver 34:18-26 ; Lev 23:4-44 e notas; Nu 28:16-29:40 ; Dt 16:1-17 ; ver também gráfico, pp 178-179 .

23:15 Festa dos Pães Ázimos. Celebrado no dia 15 com os dias 21 do primeiro mês (geralmente cerca de meados de março a meados de abril, veja nota sobre 12:02), no início da colheita da cevada; comemorou o êxodo.

23:16 Festa da Colheita. Também chamado de "Festa das Semanas" (34:22), pois foi realizada sete semanas após a festa dos pães ázimos. Foi comemorado no sexto

dia do terceiro mês (geralmente cerca de meados de maio a meados de junho), durante a colheita do trigo. Na tarde Judaísmo chegou a comemorar a entrega da lei no monte Sinai, embora não haja nenhuma evidência desta importância no AT. Nos tempos do NT era chamado de "(o dia da) Pentecostes" (Ac 02:01 [veja nota lá]; 20:16 ; 1Co 16:08), que significa "50" (ver Lev 23:16). Festa da Colheita. Também chamado de "Festa dos Tabernáculos" (Lev 23:34 ; ver nota em Zacarias 14:16) ou "Casinhas", porque os israelitas viviam em abrigos temporários, quando Deus os tirou do Egito (ver Lev 23:42-43 e nota em 23:42). Foi comemorado a partir do dia 15 com os dias 22 do sétimo mês (geralmente cerca de meados de setembro a meados de outubro), quando a produção dos pomares e vinhas tinham sido colhidas; comemorou os peregrinação no deserto após o êxodo. final do ano. Fim do ano agrícola, que começou no outono (ver nota sobre 12:02).

23:17 todos os homens. Normalmente acompanhada por seus familiares (ver, por exemplo, 1 Samuel 1).

23:18 não ... com qualquer coisa que contenha fermento. Veja nota em 0:15 . não ser mantido até a manhã. Ver 12:9-10 .

 23:19 primícias. Representante de toda a colheita. A oferta de primícias era um reconhecimento de que a colheita foi do Senhor e pertencia inteiramente a ele (ver 34:26 ; Lev 23:9-14 ; Nu 18:12-13 ; Dt 18:13). Não cozinhe o cabrito no leite de sua mãe. A razão para esta proibição é incerto, mas pode muito bem estar relacionado com a proibição de abate de uma vaca e seu bezerro, ou uma ovelha mãe e seu cordeiro, ou uma cabra mãe e seus filhotes no mesmo dia (Lev 22:28) ea proibição da "tomada" de um ninho tanto uma mãe pássaro e seus filhotes para consumo humano (Dt 22:6-7). Tais atos seriam em tensão com a relação especialmente concurso entre mãe e filhos estabelecido por Deus em sua ordem da criação.

23:20 anjo. Veja 14:19 ; ver também nota sobre Ge 16:07 . colocar eu preparei. Canaã (cf. a declaração semelhante de Jesus em Jo 14:2-3).

23:21 Nome. Representando a presença de Deus (ver nota em Dt 12:05).

23:22 Se. Veja nota em 19:05 .

23:23 Veja 03:08 e nota.

23:25-26 Para listas mais expandidas da bênçãos da aliança de Deus ver Lev 26:3-13 ; Dt 7:13-15 ; 28:1-14 ; 31:1-10 e relevantes notas.

23:27 o meu terror. Veja a nota na 1Cr 14:17 .

23:28 hornet. O significado da palavra hebraica para esta palavra é incerta. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) a torna "vespa", mas os tradutores podem ter sido adivinhação. Em qualquer caso, o Senhor promete enviar um agente para desativar ou amedrontar os povos de Canaã para que eles não serão capazes de resistir à invasão de Israel. Mas, provavelmente, a palavra envolve imagens concreto eo foco da declaração está no efeitos, portanto, não estamos a olhar para algum agente histórico em que a palavra se refere metaforicamente (cf. Is 7:18).

23:30 Pouco a pouco. Veja Juízes 1 .

23:31 Veja Ge 15:18 ; 1Rs 04:21 e nota. Mar Vermelho. O (sul) fronteira leste (aqui o Golfo de Aqaba moderno, ver nota em 1Rs 09:26). Mar dos filisteus. A fronteira ocidental (ver NVI nota de texto). deserto. A fronteira sul (nordeste do Sinai, ver nota em Ge 15:18). o River. A fronteira norte (ver NVI nota de texto).

23:33 armadilha. Um símbolo de destruição (ver 10:07 ; Jó 18:09 ; Sl 18:05 ; Pr 13:14 ; 21:06 ; Isa 24:17-18).

Capítulo 24

24:1 Sobe. A ação, temporariamente interrompida para o Livro da Aliança (20:22-23:33), é retomada a partir de 20:21 . Moisés e seus associados que subir a montanha após os acontecimentos de vv.3-8 . Nadabe e Abiú. Dois filhos mais velhos de Arão. Nadabe teria conseguido Aaron como sumo sacerdote, mas ele e seu irmão morreu porque eles ofereceram fogo não autorizado diante do Senhor (ver Lev 10:02 ; Nu 03:04 e notas). setenta anciãos. Cf Nu 11:16 ; talvez representando os clãs que se desenvolveram a partir dos 70 descendentes de Jacó referidos na 1:05 (ver Ge 46:27 e nota). anciãos. Veja nota em 3:16 . a uma certa distância. Ver 20:21 .



24:2 Moisés sozinho. Como mediador escolhido por Deus entre ele e Israel e através de quem ele iria confirmar o seu pacto com eles. Jesus, que é maior do que Moisés (ver Hb 3:1-6), é o "mediador de uma nova aliança" (Hb 0:24 ; ver nota sobre Hb 8:06).

24:3 palavras. Provavelmente refere-se aos Dez Mandamentos (ver 20:01 e nota). leis. Provavelmente refere-se às estipulações do Livro da Aliança (20:22-23:19). faremos. Veja v.7 ; ver também 19:08 e nota.

24:4 Moisés ... escreveu. Veja nota em 17:14 ; ver também Introdução: Autor e Data da Escrita. doze pilares de pedra que representam. Veja Jos 04:05 , 20 e nota sobre 04:09 ; 1Rs 18:31 e nota.

24:5 jovens israelitas ... oferecido. Veja nota em 19:22 .

24:6 metade do sangue ... a outra metade. A divisão dos pontos de sangue para o duplo aspecto do "sangue da aliança" (v. 8): O sangue sobre o altar de Deus simboliza o perdão ea sua aceitação da oferta; o sangue sobre o povo aponta para um juramento que os une em obediência (ver vv. 3 , 7).

24:7 Livro da Aliança. Estritamente falando, 20:22-23:19 (veja nota lá), mas aqui talvez o que implica também o estipulado 20:2-17 ; 23:20-33 . Nós vamos fazer ... vamos obedecer. Veja v.3 ; ver também 19:08 e nota.



24:8 então. Promessa do pleno obediência à regra do Senhor (de Israel v. 7) foi um elemento essencial para o estabelecimento da aliança entre o Senhor e Israel (ver nota sobre v. 6 , ver também Ge 17:9-10 e notas).sangue da aliança. Veja Mc 14:24 e nota.

24:9 subiu. Veja v.1 e nota.

24:10 serra ... Deus. Mas não na plenitude de sua glória (ver 33:20 , ver também notas sobre 3:06 ; Ge 16:13 ; Nu 12:08 ; Eze 01:28). Sapphire. Veja NIV nota de texto. céu. Simbolizado pela cor azul do "safira" (ver Ezequiel 01:26).



24:11 levantar a mão contra. Ver 09:15 . líderes. Lit. "cantos", "canto suportes"; usado no sentido de "líderes" só aqui. Cf. Gal 2:09 e nota. comeram e beberam. Uma refeição aliança (cf. Gênesis 26:30 ; 31:54 e notas), celebrando a vedação do pacto descrito nos vv. 3-8 . Ele antecipa a Ceia do Senhor, que celebra a nova aliança selada pela morte de Cristo (veja 1 Coríntios 11:25-26 e notas).

24:12 Sobe. Veja a nota sobre v. 1 . tábuas de pedra. Veja nota em 31:18 . seu. Das pessoas. instrução. Conforme instrução do Senhor aliança, as leis eram directivas divinas.

24:13 Josué, seu assessor. Veja nota em 17:09 .

24:14 Hur. Veja nota em 17:10 .

24:17 glória do Senhor. Veja v. 10 ; 16:10 e notas.



24:18 ficou na montanha. Moisés não desceu até que ele tinha recebido instruções sobre o tabernáculo e seus móveis (ver 32:15). quarenta dias e quarenta noites. Jesus, o novo Moisés (veja nota na v. 2), jejuou durante o mesmo período de tempo (ver Mt 4:02 e nota).

Capítulo 25

25:2 oferta. Aqui refere-se a uma contribuição voluntária.



25:4 azul, roxo e escarlate. Cores reais. azul, roxo. Corantes derivados de vários crustáceos (principalmente o Murex) que pululam nas águas do nordeste do Mediterrâneo. Veja nota sobre Ge 10:06 . escarlate. Derivado dos ovos e carcaças de o worm Coccus ilicis, que se atribui às folhas da planta azevinho. linho fino. Um pano de alta qualidade (muitas vezes usado pela realeza egípcia) feita a partir de fios fiados a partir de fibras de palhas de linho. A palavra hebraica para este termo deriva, em última análise a partir do Egito. Excelentes exemplos de invulgaramente branco, linho bem tecida foram encontrados em túmulos egípcios antigos. Alguns são tão finamente tecido que eles não podem ser distinguidas a partir de seda sem o uso de uma lupa. pelo de cabra. De cabras de cabelos compridos. Grosso e preto (cf. SS 01:05 e observe; 06:05), ele foi muitas vezes utilizado para tecer o pano para tendas.

25:5 peles de carneiro tingidas de vermelho. Depois de toda a lã foi retirada das peles. O produto final foi semelhante ao atual marroquim. vacas de mar. Nativo para o Mar Vermelho. acácia. A madeira é mais escura e mais difícil do que o carvalho e é evitado por insetos que se alimentam de madeira. Ainda é comum na península do Sinai.

25:6 especiarias. Aqueles usados no óleo de unção são identificados em 30:23-24 como mirra (bálsamo seiva), canela (casca da árvore da canela, uma espécie de louro), cana (medula a partir da raiz de uma planta de cana) e cássia (feito a partir de flores secas da árvore da canela). Os utilizados na incenso perfumado são identificados em 30:34 como resina de goma (de um pó feita a partir do meio de gotas endurecidas de mirra-rara e muito valioso), onicha (feita a partir de conchas de moluscos) e galbanum (uma resina de borracha feita a partir da raízes de uma planta que vive na Síria e na Pérsia).

25:7 outras pedras preciosas. Ver 28:17-20 . estola sacerdotal. Veja 28:6 e nota. peitoral. Ver 28:15-30 .

25:8 santuário. Lit. "Lugar santo", "lugar consagrado". Veja nota em 3:05 .

25:9 tabernáculo. Lit. "Morada". A palavra é raramente usada de habitações humanas; isso quase sempre significa o lugar onde Deus habita entre o seu povo (ver v. 8 ; 29:45-46 ; Lev 26:11 ; Eze 37:27 ; cf Jo 1,14 ; Ap 21:03). padrão. Veja a nota sobre v.40 .



25:10 peito. Veja v.14 . Tal era a sua forma e função. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida pelo termo "arca" mais tradicional em todo o resto do Êxodo (ver nota em Dt 10:1-3); ele é diferente do que é utilizado para se referir a arca de Noé e à cesta de cana em que o bebê Moisés foi colocado (ver nota sobre 02:03). De todos os móveis do tabernáculo, a arca é mencionada pela primeira vez, provavelmente, porque simbolizava o trono do Senhor (ver 1 Samuel 04:04 e observe; 2Sa 06:02), o grande Rei, que escolheu para habitar entre o seu povo (ver nota em v. 9).

25:11 ouro puro. Não historiaminada pela prata ou outras impurezas.

25:16 Testemunho. As duas tábuas em que estavam inscritos os Dez Mandamentos como as estipulações básicas da aliança do Sinai (ver 20:1-17 ; 31:18). A palavra hebraica para "Testemunho" está relacionado com uma palavra babilônica que significa "estipulações da aliança." Veja também observa em v.22 ; 16:34 .



25:17 expiação. Reconciliação, o ato divino da graça pelo qual Deus chama a si mesmo e faz "um" com ele aqueles que uma vez foram alienados dele. No AT, o sangue derramado de oferendas expiação efetuada (ver Lev 17:11 e nota); no NT, o sangue de Jesus, derramado uma vez por todas (ver Hb 9:12 e nota), faz o mesmo (ver Romanos 3:25 ; 1Jo 2:02 e notas). propiciatório. Veja NIV nota de texto; ver também Lev 16:02 e nota. Isso trono simbólico de Deus foi tampado com uma tampa de expiação significava sua grande misericórdia para com o seu povo somente um Deus assim pode ser reverenciado (ver Sl 130:3-4).



25:18 querubins. Provavelmente semelhante às esculturas de esfinges aladas que adornavam os braços de tronos reais (ver nota sobre v. 10), em muitas partes do antigo Oriente Próximo (ver também nota sobre Ge 03:24). No AT os querubins eram atendentes simbólicos que marcaram o lugar de "entronização" do Senhor em seu reino terreno (ver 1 Samuel 04:04 e nota; 2Sa 06:02 ; 2Rs 19:15 ; Sl 99:1). Da tampa da arca (trono simbólico de Deus), o Senhor deu instruções a Moisés (ver v. 22 ; Nu 7:89 e nota). Mais tarde, a presença da arca no templo de Jerusalém seria designá-la como cidade real terrena de Deus (cf. Sl 09:11 e nota).

25:21 colocou na arca do Testemunho. Veja a nota sobre 31:18 , mas ver também Dt 31:26 .

25:22 arca do testemunho. Chamado este porque continha o testemunho (ver nota sobre v. 16). A frase "arca do testemunho" é um sinônimo da frase mais familiar "arca da aliança" (ver, por exemplo, Nu 10:33). Eu vou encontrar com você. Veja nota em 27:21 .



25:30 pães da proposição. Tradicionalmente "pães da proposição". Neste frase, "Presence" refere-se à presença de Deus mesmo (como em 33:14-15 ; Is 63:9). O pão (doze pães, um para cada tribo) representou uma oferta de pão perpétuo ao Senhor por que Israel declarou que consagrada a Deus os frutos de seus trabalhos, e pelo qual a nação, ao mesmo tempo reconheceu que todas essas frutas tinha sido fornecido apenas pela bênção de Deus. Veja Lev 24:5-9 e nota sobre 24:8 .

25:31 flowerlike copos, brotos e flores. O projeto é modelado após uma amendoeira (ver v. 33), a primeira das árvores no Oriente Próximo a florescer na primavera. Os copos do candelabro se assemelham tanto o revestimento externo da flor de amêndoa ou a porca de amêndoa.



25:37 sete. Significando completude. lâmpadas. A lâmpada antiga era um pequeno disco de argila com parte do seu rebordo comprimida em conjunto para formar um canal na qual se via a parte superior de um pavio alimentado pelo óleo contido no disco. (Exemplos de lâmpadas de sete jorro vem desde o tempo de Moisés.) As ruínas de Beth Shan e Megido produziram exemplos de um pedestal de metal coberto por uma borda projetado para transportar uma lâmpada. A representação clássica da forma do candelabro tabernáculo vem do tempo de Herodes, o Grande, e pode ser visto no Arco de Tito, em Roma. As lâmpadas eram para queimar toda a noite na tenda, tendiam pelos sacerdotes. Óleo para as lâmpadas estava a ser fornecido pelo povo; a luz das lâmpadas representava a glória do Senhor refletida nas vidas consagradas de glória de atendimento do Israelitas-Israel para a glória de Deus no tabernáculo (ver 29:43 e observar, ver também 27:20-21 e nota sobre 27:21).



25:40 Citado em Hebreus 08:05 (veja nota lá), a fim de contrastar a "sombra" (os objetos físicos simbólicos utilizados nas cerimônias de adoração aliança de idade) com a realidade (o Cristo da Nova Aliança). Veja também Hebreus 10:01 e nota.

O tabernáculo



As novas observâncias religiosas ensinadas por Moisés no deserto centralizavam-se em rituais vinculados ao tabernáculo e ampliavam o senso que Israel tinha de consagração, pureza e união debaixo do senhorio de lavé.



Uns poucos santuários desérticos foram achados no Sinai, notadamente em Serabit el-Khadem e em Timna, no Neguebe; demonstram influência egípcia marcante.

Antecedentes culturais específicos dos santuários portáteis, carregados em varas e revestidos de placas de ouro acham-se no Egito antigo já nos dias do Reino Antigo (2800-2250 a.C.).

Mas tinham destaque especial na XVIII e na XIX dinastia (1570-1180). Os melhores exemplares provêm do túmulo fabuloso de Tutancâmon, c. 1350.

Comparações entre os pormenores da construção no texto de Ex 25-40 com as armações, santuários, varas, revestimentos, coberturas de tecidos drapeados, rosetas revestidas de ouro e figuras aladas protetoras provenientes do santuário de Tutancâmon são instrutivas. O período, a alta Idade do Bronze, é equivalente, segundo todos os sistemas de datação, à era de Moisés e do êxodo.

Capítulo 26



26:1 tabernáculo. Veja nota em 25:9 ; ver também diagrama, p. 126 . Sua estrutura básica era de 15 metros de largura por 45 metros de comprimento por 15 metros de altura. Ao longo de um revestimento interno de linho bordado (vv. 1-6), que era ter uma cobertura de tecido de pêlo de cabra (vv. 7-13) e duas coberturas adicionais de couro, um feito de peles de carneiro tingidas de vermelho e um do esconde de vacas mar (v. 14). Internamente, o teto era provavelmente plana, mas se os revestimentos de couro tinha uma linha do cume com lados inclinados (como uma barraca) não é conhecido. O tabernáculo representou tenda real de Deus. Sua forma e adorno (como os dos templos mais tarde que o substituíram) marcou-a como uma representação simbólica do cosmos criadas sobre a qual Deus é soberano, como Criador e Senhor. Como tal, ela representava o centro do cosmos a partir do qual o Criador reina, o lugar onde os reinos celestiais e terrenas convergir. Há Deus "viveu" entre o seu povo (Emanuel, "Deus conosco"), e seu povo poderiam aproximar-se dele (ver nota em Ge 26:3). Neste santuário Israel viveu

simbolicamente à porta do Paraíso-muito perto embora ainda do lado de fora, aguardando o cumprimento do programa redentor de Deus (cf. vv 31-35. ; Ge 3:24 e notas, ver também Apocalipse 21:01-22:06e notas). de linho fino trançado e de fios azul, púrpura e escarlate. Veja nota em 25:4 . querubins. Significando uma câmara real (ver 25:18 e nota).

26:7 pêlo de cabra. Veja nota em 25:4 .

26:14 peles de carneiro tingidas de ... vacas marinhas vermelhas. Veja nota em 25:5 .

26:17 projeções. Lit. "mãos"; provavelmente os dois pinos na parte inferior de cada estrutura, que foram inseridos nas suas duas bases (ver v 19).

26:19 quarenta bases de prata. Estes, mais o 40 em v.21 , a 16 em v.25 e a 4 em v.32 compõem um total de 100, o número de talentos de prata, obtidas a partir da comunidade israelita para ser usado para lançar as bases (ver 38:27).

26:23 cantos. Ou "ângulos", talvez referindo-se a articulações mitered nos cantos.

26:26 travessas. Para fortalecer os quadros nas laterais norte, sul e oeste.

26:30 plano. Veja nota em 25:40 .

26:31-35 Uma cortina foi dividir o tabernáculo em duas salas, o Santo Lugar eo Santíssimo Lugar, com o primeiro duas vezes maior que o segundo. O Santo dos Santos, formou um cubo perfeito, 15 pés por 15 pés por 15 pés.Fechado com cortinas de linho bordadas com querubins e contendo apenas a arca do testemunho, representou sala do trono de Deus (veja nota na v. 1). O Lugar Santo representou o seu real quarto de hóspedes, onde o seu povo simbolicamente vieram antes dele no pão da Presença (ver nota sobre 25:30), a luz do candeeiro (ver nota sobre 25:37) eo incenso do altar de incenso (ver nota em 30:1).



26:31 cortina. Para separar o Santo Lugar do Santo dos Santos (ver versículo 33). Era chamado de "cortina de proteção" (39:34 ; 40:21 ; Nu 04:05), porque ele protegeu a arca (ver 27:21 , ver também notas sobre 16:34 ;25:22). No momento em que Cristo morreu, o véu do templo de Herodes foi rasgada, dando assim o crente acesso direto à presença de Deus (cf. Mc 15:38 e observe; Hb 6:19-20 ; 10:19-22 e nota sobre 10:20). querubins. Vejav.1 e nota. A cortina na entrada do Santo Lugar não tinha querubins (ver v. 36).

26:37 bronze. Dentro da tenda, o ouro foi o metal de escolha; fora-começando com as bases da cortina exterior (ver v. 36)-o metal de escolha foi bronze. O mobiliário perto da morada de Deus foram feitas ou revestidas com, ouro; aqueles mais distantes (ver 27:2-6 ; 30:18) foram feitos, ou cobertas com, bronze. As bases que sustentavam as armações do tabernáculo e os quatro postos segurando a cortina divisória eram de prata (ver vv. 19 , 21 , 25 ,32).

Capítulo 27

27:1 altar. O altar do holocausto (ver Lev 04:07 , 10 , 18). madeira de acácia. Veja nota em 25:5 .

27:2 chifres. Projeções ascendentes nos quatro cantos do altar. Eles eram símbolos de ajuda e refúgio (ver 1Rs 01:50 e observe; 02:28). Eles também simbolizava o poder expiatório do altar: um pouco do sangue foi colocado sobre as pontas do altar antes que o resto foi derramado na base (ver 29:12 ; Lev 04:07 , 18 , 25 , 30 , 34 ; 08:15 ; 09:09 ; 16:18).

27:3 bacias de aspersão. Para pegar o sangue dos animais mortos ao lado do altar e polvilhe-o na base. garfos de carne. Garfos de três pontas para organizar o sacrifício ou remover parte dos sacerdotes do recipiente em que ele estava sendo cozido (ver 1 Samuel 2:13-14 e nota sobre 2:13-16). braseiros. Provavelmente, para o transporte de fogo do altar do holocausto para o altar do incenso dentro do Santo Lugar (ver Lev 10:01 ; 16:12-13).

27:4 ralar. Colocado a meio caminho entre a parte superior e inferior da estrutura em forma de caixa. Desde o intenso calor do fogo construído dentro da metade superior do altar teria eventualmente a destruiu, talvez o altar oco (ver v. 8), foi projetado para ser preenchido com terra, quando ela estava em uso.

27:12-13 extremo oeste ... extremidade leste. O pátio é descrito como tendo duas partes iguais. O Santo dos Santos, provavelmente ocupou a posição central na metade ocidental, o altar do holocausto à posição central na metade oriental.

27:13-14 em direção ao nascer do sol ... a entrada. A entrada para o pátio tabernáculo enfrentou leste, assim como a do templo de Salomão (ver Eze 08:16 e nota) e do templo de Herodes.

27:18 de cinco côvados. Veja NIV nota de texto; alto o suficiente para bloquear a visão de pessoas que estavam do lado de fora do pátio, protegendo assim a santidade das cerimônias que acontecem no interior.

27:20 óleo claro de azeitonas prensadas. Azeitonas verdes foram esmagadas num almofariz. A massa polposo foi depois colocado num cesto de pano através da parte inferior do que o óleo gotejado, a produção de um combustível queimado claro que com pouco ou nenhum fumo.

27:21 Tenda do Encontro. O tabernáculo; que não era uma tenda em que o povo de Deus se reuniram para adorar, mas um lugar onde Deus se apresentou ao seu povo quando ele escolheu (ver 29:42-43). cortina que está na frente do Testemunho. Veja nota em 26:31 . lâmpadas acesas ... desde a tarde até a manhã. As lâmpadas foram acesas à noite (ver 30:8) e, aparentemente extinto pela manhã (ver 1 Samuel 03:03 e nota).

Capítulo 28



28:1 Nadabe e Abiú. Veja nota em 24:1 . me servir como sacerdotes. A fim "para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados" e "lidar com cuidado com aqueles que são ignorantes e estão desgarradas" (Hb 5:1-2). Outra função importante dos sacerdotes era ler a lei de Moisés ao povo, e lembrá-los de suas obrigações do pacto (ver Dt 31:9-13 e nota sobre 31:11 ; Ne 8:2-3 e nota sobre 08:03 ; Jer 18:18 e observe; Mal 2:5-8 e nota sobre 2:6-7).

28:2 para dar-lhe dignidade e honra. As roupas eram de exaltar o cargo e as funções dos sacerdotes regulares (ver v. 40), bem como do sumo sacerdote.

28:6 éfode. A vestimenta sem mangas, usado pelo sumo sacerdote. Às vezes, a palavra se refere a um objeto não identificado de outra forma de adoração (ver, por exemplo, Juízes 8:27 e nota; 18:17 ; Hos 3:4 e nota).

28:8 cós. Aparentemente, para manter a frente e as costas do éfode para o corpo do sacerdote.

28:12 Aaron é a suportar os nomes em seus ombros. Para simbolizar o fato de que o sumo sacerdote representa todo o Israel, quando os ministros do tabernáculo.

28:15 para a tomada de decisões. Por meio do Urim e Tumim (ver nota sobre v. 30).

28:29 Aaron ... arcará com os nomes ... sobre o seu coração. Assim, a nação foi duplamente representado diante do Senhor (ver v. 12 e nota).

28:30 o Urim eo Tumim. A palavra hebraica para essa frase, provavelmente significa "as maldições [tradicionalmente 'luzes'] e as perfeições." A palavra hebraica Urim começa com a primeira letra do alfabeto hebraico (aleph) e Tumim começa com a última letra (taw). Eram muitos sagrados e eram usados frequentemente em tempos de crise para determinar a vontade de Deus (ver Nu 27:21). Tem sido sugerido que, se Urim ("maldições") dominaram quando os lotes foram lançados a resposta foi "não", mas se Tumim ("perfeições") dominaram era "sim". Em qualquer caso, a sua "todas as decisões" era "do Senhor" (Pr 16:33 ; veja nota lá).

28:31 robe. Desgastado com a estola sacerdotal.

28:35 Segundo a tradição judaica, uma extremidade de um pedaço de corda foi amarrada ao tornozelo do sumo sacerdote ea outra extremidade permaneceu fora do tabernáculo. Se os sinos em seu manto parou tilintando enquanto ele estava no Lugar Santo, a suposição de que ele havia morrido poderia ser testado, puxando suavemente sobre a corda.

28:36 consagrado ao Senhor. Veja 03:05 e observe; 39:30 ; Zacarias 14:20 e nota.

28:38 suportar a culpa. Simbolicamente.

28:39 túnica. Desgastado sob o manto.

28:40 dar-lhes dignidade e honra. Veja a nota sobre v.2 .

28:42-43 Veja nota em 20:26 .

28:43 Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21 .

Capítulo 29

29:1 consagrar-los. Veja nota em 19:10-11 . sem defeito. Veja nota em 0:05 .



29:4 Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21 . lavá-los com água. Simbolizando a remoção de impureza ceremonial (cf. Hb 10:22 e nota) e, portanto, significando a pureza que deve caracterizar-los.



29:7 ungi-lo. Simbolizando dom espiritual para servir a Deus (ver 28:41 ; Isa 61:1 e nota).

29:10 Traga o touro. Como uma oferta pelo pecado (ver v. 14) para expiar os pecados do passado de Arão e seus filhos (ver Lev 04:03 e nota). porão as mãos sobre a sua cabeça. Como um símbolo de (1) o animal de se tornar seu substituto e (2) a transferência de seus pecados para o portador de pecados (ver Lev 16:20-22 e nota).

29:12 pontas do altar. Veja nota em 27:2 .

29:13 gordura. As partes mais seletas do touro (ver Lev 3:3-5 , 16 e nota sobre 3:16) foram queimados no altar como sacrifício ao Senhor.

29:14 carne ... esconder ... miudezas. Pensada como tendo pecado, e assim queimada fora do acampamento (ver Heb 13:11-13 e notas).



29:18 queimar todo o carneiro. Simbolizando dedicação total (ver nota sobre Lev 01:03).



29:20 orelha direita. Simbolizando a sensibilidade para com Deus e sua palavra. mãos certas ... pé direito. Simbolizando uma vida de serviço aos outros em nome de Deus.

29:24 oferta de movimento. Veja a nota na Lev 7:30-32 .

29:28 share normal ... para Arão e seus filhos. Peças de certos animais sacrificados foram postos de lado como alimento para os sacerdotes e suas famílias (ver Lev 10:14).

29:31 um lugar sagrado. Provavelmente o pátio tabernáculo.

29:36 fazer expiação por ele. Porque o altar foi corrompido pelos pecados do povo (ver Lev 16:16 ; Hb 9:21-22).

29:37 santo ... santo. Separem como consagrado ao Senhor (ver nota sobre 03:05).

29:38-39 Instituição da manhã diariamente e à noite ofertas, às vezes observada mesmo durante os dias de apostasia (ver 2Rs 16:15).

29:42-43 vou atender. Veja nota em 27:21 .

29:43 minha glória. Simbólico da presença de Deus sobre a arca da aliança (veja nota em 25:10 , ver também 40:34-35 e nota sobre 40:34 ; 1Rs 8:10-13 e nota sobre 08:10).

29:45-46 habitar entre. Veja nota em 25:9 .

29:45 eu vou ... será o seu Deus. Comumente denota a essência da promessa divina prometeu em sua aliança com o seu povo (ver nota sobre 06:07).

29:46 Eu sou o Senhor ... que os tirou. Veja nota em 20:02 .

Capítulo 30



30:1 incenso. Sua fumaça perfumada simbolizava as orações do povo de Deus (ver Sl 141.2 ; Lc 1:9-10 ; Ap 05:08 e observe; 8:3-4).

30:3 ouro. Veja nota em 26:37 .

30:6 cortina que está diante da arca do Testemunho. Veja as notas sobre 25:16 , 22 ; 26:31 .

30:10 expiação anual. Veja Lev 16:34 e nota. santo ao Senhor. Veja 29:37 e nota.



30:12 fazer um censo. Talvez tais censos foram tomadas em várias ocasiões (e em intervalos declarados) para introduzir os israelitas em um rolo oficial para deveres públicos em serviço do Senhor (ver Nu 01:02 e observe; 26:2). pagar ... um resgate por sua vida. Uma extensão do princípio enunciado no 13:13 , 15 (ver nota sobre 13:13). Jesus deu "a sua vida em resgate por muitos" (ver Mt 20,28 ; Mc 10,45 e notas;. cf 1Tm 2:5-6 e notas).

30:13 shekel. A unidade de peso, não uma moeda (ver nota sobre Ge 20:16). segundo o ciclo do santuário. De acordo com os pesos padrão utilizados no tabernáculo. Eles podem ter um pouco diferente dos utilizados no mercado.

30:14 20 anos de idade ou mais. Em idade militar (ver Nu 01:03).

30:16 Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21 . expiação. Veja nota em 25:17 .

30:18 bacia. Feito de bronze obtido pela fusão dos espelhos de bronze contribuídos por mulheres israelitas (ver 38:8 e nota). lavar. Veja nota em 29:4 .

30:23-24 mirra ... canela ... cana ... cássia. Veja nota em 25:6 .

30:29 santo ... santo. Veja 29:37 e nota.

30:33 extirpada do seu povo. Veja nota em 0:15 .

30:34 goma resina, onicha e gálbano. Veja nota em 25:6 . incenso. A resina da casca da Boswellia carteri, que cresce no sul da Arábia.

Capítulo 31

31:2 Bezalel. Significa "na sombra / proteção de Deus." Hur. Veja nota em 17:10 .



31:3 o encheu com o Espírito de Deus. Capacidade de trabalhar com habilidade em todos os tipos de artesanato foi um dom espiritual, equipando uma pessoa para o serviço especial de Deus. habilidade. Veja Pr 01:02 e nota.

31:6 Aoliabe. Significa "o pai (divina) é a minha tenda / tabernáculo." Os nomes de Bezalel (ver nota sobre v. 2) e Aoliabe foram adequados para os principais artesãos que trabalhavam no tabernáculo.

31:7 Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21 .

31:13 observar os meus sábados. As instruções para a construção do tabernáculo e fazendo as vestes sacerdotais são concluídos imprimindo sobre os israelitas a importância ea necessidade de guardar o sábado, mesmo ao realizar esta tarefa especial. faz você santo. Veja 19:06 ; 29:37 e notas.

31:14 extirpada do seu povo. Veja nota em 0:15 .

31:16-17 aliança ... sinal. No seu ritmo de trabalho e de descanso no serviço de Deus, Israel está a imitar o padrão de Deus na criação como um sinal sempre renovada de sua aliança com Deus (ver nota em Ge 09:12).



31:18 dois comprimidos. De acordo com a antiga prática do Oriente Próximo, estes eram provavelmente cópias de documento de aliança, e não duas seções dos Dez Mandamentos. Um exemplar pertencia a cada uma das partes do pacto. Desde cópia de Israel era para ser depositado na presença de Deus (segundo o costume), ambos comprimidos Aliança (de Deus e de Israel) foram colocados na arca (ver 25:21 e nota). Testemunho. Veja as notas sobre 16:34 ; 25:16 . inscrito pelo dedo de Deus. Porque era a aliança de Deus (ver 19:5-6 e notas), e as estipulações da aliança (20:1-17) eram dele.

Capítulo 32

32:1 tanto tempo. Quarenta dias e quarenta noites (ver 24:18 e nota). eles. Provavelmente, os líderes da tribo e do clã. deuses. Veja NIV nota de texto. Moisés, que nos tirou do Egito. Um contraste rebelde a declaração graciosa do pacto Senhor de Israel (ver 20:02 e observe; 29:46).

32:2 brincos de ouro. Provavelmente parte da pilhagem que trouxe do Egito (ver 3:21-22 e nota sobre 03:21 ; 11:2-3 ; 12:35-36).



32:4 fundido na forma de um bezerro. De qualquer revestimento de ouro ao longo de um bezerro de madeira entalhada (que mais tarde foi queimado, v. 20) ou grosseiramente moldado em ouro maciço e, em seguida, ainda mais em forma, com uma ferramenta, mais tarde, para ser derretido no fogo. O bezerro foi provavelmente semelhante às representações dos egípcios bull-deus Apis (ver nota em Jer 46:15). Sua fabricação foi uma flagrante violação do segundo mandamento (20:4-5 ; ver notas lá). eles. Os líderes entre o povo (ver nota sobre v. 1). Estes são os seus deuses ... para fora do Egito. Uma paródia de 20:02 (veja nota na v. 1). Séculos mais tarde, o rei Jeroboão ecoou essas palavras quando ele montou dois bezerros de ouro no reino do norte de Israel (ver 1Rs 12:28-29 e notas).

32:5 altar em frente ao bezerro ... festival ao Senhor. Aparentemente Aaron reconheceu as conseqüências idólatras de sua ação e agiu rapidamente para manter as pessoas de transformar completamente longe do Senhor.



32:6 se sentaram ... entrar na folia. Um símbolo pagão evocado práticas religiosas pagãs. Paulo cita esta frase como um exemplo vivo da tendência de Israel para a idolatria (veja 1 Coríntios 10:07 e nota). O verbo hebraico traduzido como "entrar na folia" muitas vezes tem conotações sexuais (ver, por exemplo, "acariciando", Ge 26:8). Orgias性ais freqüentemente acompanhada culto pagão em tempos antigos (ver notas em Gênesis 15:16 ; Nu 25:1 ; Hos 4:13-14).

32:7 , 9 seu povo ... essas pessoas. Ao não chamar Israel "meu povo" (como, por exemplo, em 3:10), Deus indica que ele está renegando-os para quebrar sua aliança com eles (ver nota sobre 17:04).

32:7 corruptos. E, portanto, maduro para a destruição (ver v. 10 ; Ge 6:11-13).

32:9 de dura cerviz. Como bois responder ou cavalos (ver Jer 27:11-12 , ver também nota sobre Ne 03:05).

32:10 Eu farei de ti uma grande nação. Depois de descendentes-se de Israel, Abraão foi destruído, Deus irá transferir a Moisés a promessa originalmente dada a Abraão (ver Gênesis 0:02).



32:11 o seu povo. Usando as palavras do próprio Deus (cf. v 7 e nota sobre vv. 7 , 9), Moisés apela a relação especial de Deus para Israel, então a necessidade de Deus para vindicar seu nome aos olhos dos egípcios (ver v. 12), e finalmente, para as grandes promessas patriarcais (ver v. 13).

32:13 Israel. Jacó (ver 33:1 , ver também Ge 32:28 e nota).

32:14 o Senhor cedeu. Veja nota em Jer 18:7-10 ; ver também 2Sa 24:16 ; Sl 106:45 ; Am 7:1-6 ; cf. Jas 05:16 .

32:15 desceu a montanha. Veja nota em 24:18 . dois comprimidos. Veja nota em 31:18 . Testemunho. Veja as notas sobre 16:34 ; 25:16 . inscrito em ambos os lados. Veja nota em 31:18 . Em outra nota é tomado de pergaminhos escritos em ambos os lados (ver Eze 02:10 e observe; Zec 5:03 ; Ap 05:01); em cada caso, o que está escrito pertence ao envolvimento soberana de Deus na história humana, especialmente o seu juízo vindouro.

32:16 obra de Deus ... escrita de Deus. Veja 31:18 e nota.

32:17 Josué. Talvez ele tivesse acompanhado Moisés parte do caminho até a montanha (ver 24:13).

32:19 quebrá-los em pedaços. Assim testemunhar contra Israel que tinham quebrado o pacto.

32:20 queimou ... ancorá-la a pó. Altar do rei Jeroboão (ver nota sobre v. 4) em Betel recebeu o mesmo tratamento (ver 2Rs 23:15).

32:21 grande pecado. Veja Ge 20:09 e nota.



32:22-24 Em seu desespero, Aaron culpou o povo (cf. Gênesis 3:12-13 e notas), mas o Senhor o segurou responsável. Somente através da intercessão de Moisés foi poupar Aaron (ver Dt 09:20).



32:24 saiu este bezerro. Aaron não poderia ter pensado que Moisés iria acreditar uma história tão incrível (veja v. 4).



32:25 estavam correndo selvagem ... ficar fora de controle. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as frases e é encontrado também em Pr 29:18 ("se corrompe"). Anarquia reina entre as pessoas que se recusam a obedecer e adorar o Senhor.

32:26 Quem é para o Senhor, venha a mim. Veja Jos 24:15 ; 1Rs 18:21 e notas; Mt 06:24 . tudo. Talvez uma generalização desde Dt 33:9 pode implicar que alguns dos levitas também foram mortos. Levitas. Os descendentes de Levi (Ge 29:34). Para o papel especial mais tarde atribuído a eles na vida da comunidade da aliança ver Nu 3:5-39 e nota sobre 3:5-10 .

32:27 matar seu irmão e amigo e vizinho. Veja Mt 10:37 ; Lc 14:26 e nota.



32:28 Os levitas fizeram como Moisés ordenou. Seu zelo pelo Senhor mais tarde é acompanhado por Aaron neto Finéias, resultando em uma aliança perpétua do sacerdócio (ver Nu 25:7-13 e nota sobre 25:11).

32:29 Você foi separado para o Senhor hoje. Por causa de seu zelo para com o Senhor os levitas foram separados para ser cuidadores do tabernáculo e assessores para os sacerdotes (ver Nu 1:47-53 ; 3:5-9 , 12 , 41 , 45 e nota sobre 03:05 - 10 ; 4:2-3).



32:30 fazer expiação por seu pecado. Ao fazer intercessão urgente diante de Deus, como o mediador Deus havia designado entre ele e Israel. Nenhum sacrifício que Israel ou Moisés poderia trazer poderia expiar este pecado. Moisés, porém, assim que identificou-se com Israel, que ele fez a sua própria morte a condição para a destruição da nação de Deus (ver v. 32). Jesus Cristo, o grande Mediador, ofereceu a si mesmo na cruz para fazer expiação por seu povo.

32:32 risca-me. Paulo fez uma declaração semelhante (ver Ro 9:3 e nota). livro que você escreveu. Veja as notas sobre Sl 09:05 ; 51:1 ; 69:28 .



32:33 Aquele que tiver pecado ... Eu vou apagar. Graciosa oferta de Moisés é recusada, pois os indivíduos que pecam são responsáveis por seu próprio pecado (ver Dt 24:16 ; Ezequiel 18:04 e nota).

32:34 Agora vá, liderar o povo. Assim Moisés recebeu a garantia de que o Senhor vai continuar a sua aliança com Israel rebelde e cumprir sua promessa sobre a terra. o lugar que eu falava. Canaã (ver 33:1). meu anjo. Veja 23:23 ; 33:2 .

Capítulo 33

33:2 cananeus ... jebuseus. Veja nota em 3:08 .

33:3 terra que mana leite e mel. Veja nota em 3:08 . Não vou com você. A presença do Senhor, no início assegurou ao seu povo (ver 23:21 e nota), agora está suspenso temporariamente por causa do pecado. de dura cerviz.Veja nota em 32:9 .

33:6 tirou seus ornamentos. Como sinal de luto (ver Eze 26:16-17).

33:7 tenda da revelação, fora do acampamento. Não o tabernáculo (contraste 27:21), que ocupava uma posição central dentro do acampamento israelita, mas uma estrutura temporária onde as pessoas podiam consultar o Senhor, até que o tabernáculo mais durável foi concluída.

33:9 coluna de nuvem descia. Simbolizando a comunicação de Deus com Moisés "como um homem fala com seu amigo" (v. 11). Mais tarde, uma descida semelhante coroada a conclusão do tabernáculo (ver 40:33-34 , ver também a nota sobre 13:21).

 33:11 O Senhor falava com Moisés face a face. Deus se comunicava com ele diretamente, mas sem mostrar visualmente a sua "cara". Como o mediador OT, Moisés foi o único entre os profetas (ver Nu 12:6-8 ; Dt 34:10 ,12 e notas). Josué ... não deixou a tenda. Provavelmente, sua tarefa era guardar a barraca contra a invasão por terceiros.

 33:12 você não deixe-me saber quem você vai enviar comigo. Veja a nota sobre v.3 . Moisés objetos que um mero anjo não é nenhum substituto para a própria presença de Deus. Eu sei que você pelo nome. Eu te escolhi para o meu propósito especial (ver Jer 01:05 e nota).

33:13 ensina-me os teus caminhos. A oração que é respondida em 34:6-7 .

33:14 Minha Presença. Lit. "Minha cara". O Senhor não vai "esconder" o seu rosto de seu povo, mas fará com que ele "brilhar" sobre eles (ver Nu 06:25 ; Sl 13:01 e notas). Veja também a nota sobre v.12 .

 33:17 porque estou satisfeito com você. Quanto mais Deus ouve as orações de seu Filho Jesus Cristo (cf. Mt 17:05 ; Hb 3:1-6 e notas)!

 33:18 mostra-me a tua glória. Tudo o que Deus fez por Israel através de Moisés fez dele muito ousada. No seu primeiro encontro com Deus que estava "com medo de olhar para Deus" no pequeno visor da glória de Deus na sarça ardente (ver 03:06 e nota), e ele perguntou sobre o nome de Deus (03:13). Agora, ele pede para ser mostrado a glória de Deus revelada e é dito que ele pediu demais, que ele deve se contentar com a proclamação mais completa do nome de Deus (ver vv 19. , 22 e nota sobre v. 19 ; 34:5-7 e notas).

33:19 bondade. Natureza e caráter de Deus. nomear. Um outro símbolo da natureza, o caráter de Deus, por pessoa (ver Sl 20:01 ; Jo 1,12 ; 17:06 e nota). Aqui o seu nome indica sua misericórdia (graça) e sua compaixão (como também faz em 34:6). Terei misericórdia de quem ... compaixão. Paulo cita estas palavras em Ro 9:15 (veja nota lá) para defender seu ponto de vista da soberania de Deus.

33:20 ninguém pode me ver e viver. Veja nota sobre Ge 16:13 ; ver também Jo 01:18 e observe; 06:46 ; 1 Timóteo 1:17 ; 1Jo 4:12 e nota.

33:21-23 Deus fala de si mesmo na linguagem humana. Veja 34:5-7 para o cumprimento de sua promessa.

Capítulo 34

34:1 duas tábuas de pedra ... Vou escrever sobre eles. Veja nota em 31:18 . palavras. Veja nota em 20:01 .

34:5 nome. Veja nota em 33:19 .



34:6-7 Veja 33:19 e observe. Proclamação do significado e as implicações de seu nome nestes versos do Senhor tornou-se uma exposição clássica que era freqüentemente lembrada em outro lugar no AT (ver Nu 14:17-19 e observe; Ne 09:17 ; Si 86:15 ; 103:8 ; 145:8 ; Joel 2:13 e nota; JNH 04:02). Veja também observação em 3:14-15 ; 6:2-3 .

34:7 milhares. Ou "mil gerações" (ver 20:06). iniqüidade, a transgressão e o pecado. Veja Isa 59:12 e nota.

34:10 fazer um pacto. Renovando a aliança que tinha feito anteriormente (cap. 19-24). Versos 10-26 , muitos dos quais são citados quase literalmente das seções anteriores do Éxodo (compare especialmente vv 18-26. com 23:14-19), são, por vezes, referido como o Ritual Decálogo, pois podem ser convincentemente divididos em dez seções (ver, por exemplo, a NIV paragraphing de vv. 15-26). maravilhas. A mesma palavra usada para as pragas enviadas sobre o Egito (03:20). Aqui ele provavelmente se refere aos milagres que Deus realizou durante as andanças do deserto e da conquista de Canaã (ver Salmos 9:1 e nota).

34:12 para não fazer um tratado com os que vivem na terra. Israel não é fazer um tratado de paz com todo o povo de Canaã, para deixá-los viver na terra. tratado. A palavra hebraica para esta palavra é a mesma que a de "aliança" em v.10 (ver também v. 15).

34:13 postes sagrados. Asherah era o nome da esposa de El, o deus cananeu chefe. Postes de madeira, talvez entalhados em sua imagem, foram muitas vezes criados em sua honra e colocado junto a outros objetos pagãos de adoração (ver, por exemplo, Juízes 6:25).

34:14 cujo nome é Zeloso. Veja nota em 20:05 .



34:15 se prostituir. Uma metáfora muito utilizada na OT para se referir a infidelidade de Israel a seu pacto com o Senhor, que, de acordo com uma metáfora relacionada, tornou-se "marido" de Israel (com tudo o que isso implicava no antigo mundo social), quando ele estabeleceu sua aliança especial com ela (ver Isa 54:5-6 ; Jer 03:14 e observe; 31:32 ; Hos 2:02 , 7 , 16 e nota sobre 2:16-17 ; cf Jer 02:02 ; 03:01 , 20 e nota sobre 03:14 ; Ezequiel 16:08 , 32 , 45 e nota sobre 16:32 ; 23:04 , 37). Tal infidelidade tomou várias formas, mas a idolatria mais comumente firme (adorar outros deuses e olhando para eles para a fertilidade dos ventres, campos e rebanhos, para feridas e curar doenças, para a libertação ou a segurança do tratamento de inimigos, assim, os falsos deuses como os seus "amantes "). comer seus sacrifícios. Participar de comida sacrificada a uma

divindade pagã simbolizado apego a essa divindade (para um exemplo veja Nu 25:1-3 ; cf 1Co 8 ; 10:18-21).

34:17 Não faça ídolos do elenco. Como Aaron tinha feito quando ele fez o bezerro de ouro (ver 32:4).

34:18-26 Veja as notas em 23:14-19 .

34:21 mesmo durante a estação aração e colheita que você deve descansar. Assim como eles também foram para descansar enquanto a construção do tabernáculo (ver notas sobre 31:13 , 16-17).

34:24 ninguém vai cobiçam suas terras. O Senhor promete proteger propriedade do peregrino israelita da sua terra, enquanto ele está afastado freqüentando as três festas anuais que exigiam sua presença (ver Dt 16:16 e nota).

34:26 primícias. Veja 23:19 e nota. Não cozinhe o cabrito no leite de sua mãe. Veja nota em 23:19 .

34:27 Anote estas palavras. Como ele já havia escrito palavras semelhantes (ver 24:4).

34:28 , escreveu ele. Aqui o Senhor, em vez de Moisés, é provavelmente o assunto (ver v. 1). as palavras da aliança-os Dez Mandamentos. As duas frases são sinônimos (ver nota sobre 20:01).



34:29 Testemunho. Veja as notas sobre 16:34 ; 25:16 . estava radiante. Ele, que pediu para ver a glória de Deus (ver 33:18 e nota) agora, muito surpresa, reflete a glória divina. A palavra hebraica para "estava radiante" está relacionado com o substantivo hebraico para "chifre". O significado da frase foi, portanto, mal compreendido pela Vulgata (tradução latina), e da arte medieval, assim, muitas vezes Europeia mostrou chifres brotando da cabeça de Moisés.



34:33 pôs um véu sobre o rosto. Assim que os israelitas não veria o desaparecendo da radiância mas continuaria a honrar Moisés como aquele que representava Deus. Para uma reflexão sobre a acção NT Moisés ver 2Co 3:7-18 e notas.

Capítulo 35

35:1-3 Assim como os israelitas tinham sido alertados para a importância da observância do sábado imediatamente após as instruções para a construção do tabernáculo e fazendo as vestes sacerdotais (ver nota sobre 31:13), então, agora, pouco antes do cumprimento dessas instruções -as pessoas recebem o mesmo lembrete.

35:4-39:43 Para a maior parte repetida de caps. 25-28; 30:1-5 ; 31:1-11 (ver notas sobre as passagens), às vezes literalmente, mas com os verbos, principalmente no passado ao invés do futuro tenso e com os tópicos organizados em uma ordem diferente. Essa repetição é uma característica comum da antiga literatura do Oriente Próximo e tinha a intenção de corrigir os detalhes de uma narrativa na mente do leitor (ver nota sobre Ge 24:34-49).

35:5 Todo mundo que está disposto. A motivação por trás da oferta voluntária de materiais e serviços para o tabernáculo está estressado (ver vv 21-22., 26, 29; 36:2-3).

35:21 Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21.

Capítulo 36

36:1-38 Veja nota sobre 35:4-39:43.

Capítulo 37

37:1-29 Veja nota sobre 35:4-39:43.



37:1 Bezalel fez a arca. O chefe artesão (ver 31:2-3 e notas), foi dada a honra de fazer o objeto que era mais sagrado (ver 25:10 e nota) entre os móveis para o tabernáculo.

Capítulo 38

38:1-31 Veja nota sobre 35:4-39:43.

38:8 bronze ... espelhos. Veja nota em 30:18. Vidro espelhado era desconhecido nos tempos antigos, mas de bronze polido deu reflexão adequada (cf. 1Co 13:12 e nota). Tenda do Encontro. Veja nota em 27:21.

38:25 100 talentos e 1.775 siclos. Uma vez que existem 3.000 shekels em um talento, 100 talentos é igual a 300.000 shekels, o que, somado aos 1.775 shekels, dá um total de 301775-meio shekel para cada um dos 603.550 homens em idade militar (v. 26).

38:26 603.550 homens. Veja Introdução à Números: Problema Especial; ver também Nu 01:46 e nota.

38:27 um talento para cada base. Veja nota em 26:19.

Capítulo 39

39:1-43 Veja nota sobre 35:4-39:43.

39:30 diadema sagrado. Uma designação oficial (não encontrada em 28:36-37) para a placa do turbante. santo ao Senhor. Veja 28:36 e nota.

39:32 todo o trabalho no tabernáculo ... foi concluída. Remanescente das palavras finais da narrativa da criação (ver Gên 2:1-3). Assim, o fim do Êxodo as ligações com o início (ver 01:07 e nota), marcando o complexo de eventos narrados no livro

como o início da restauração da ordem da criação e da realização dos propósitos redentores de Deus na história (ver também nota sobre 26:1).

39:34 cortina de proteção. Veja nota em 26:31 .



39:43 Moisés os abençoou. Para a fidelidade com que os israelitas haviam doado seus dons, tempo e talentos na construção do tabernáculo e todo o seu mobiliário de fidelidade no serviço traz bênção divina.

40:2 primeiro dia do primeiro mês. O tabernáculo foi criado quase um ano após a instituição da Páscoa (ver v. 17 ; 12:02 , 6 e nota sobre 12:02).

40:9-10 santo ... santíssimo. Veja 03:05 ; 29:37 e notas.



40:16 Moisés fez ... assim como o Senhor ordenara. Obediência de Moisés ao mandamento de Deus é um tema-chave do capítulo final de Êxodo (ver vv. 19 , 21 , 23 , 25 , 27 , 29 , 32). As pessoas desde que todos os recursos e fez todos os componentes, mas apenas a serva do Senhor Moisés foi autorizada a construir o tabernáculo e prepará-lo para a entrada do Senhor.

40:33 Moisés acabou a obra. Veja nota em 39:32 .



40:34 Com a glória do Senhor de entrar no tabernáculo (cf. 1Rs 8:10-11 e nota sobre 08:10), a grande série de eventos que começou com o nascimento de Moisés e seu resgate do Nilo, prenunciando a libertação de Israel do Egito, chega a um grande clímax. De agora em diante, os israelitas marchar pelo deserto, e através da história, com o acampante Senhor entre eles e levando-os para a terra de promessas cumpridas.

40:38 Veja nota em 13:21 .

Levítico

Introdução

Autor e data

V. nota em 1.1 e "Introdução, Gênesis: Autor e data de composição".

Título

Levítico recebe seu nome da Septuaginta (a tradução do AT grego) e significa “relacionado com os levitas”. Seu título em hebraico, *wayyiqra'*, é a primeira palavra do texto hebraico do livro e significa “e ele [i.e., o Senhor] chamou”. Embora o livro de Levítico não lide exclusivamente com os deveres especiais dos levitas, recebe esse nome porque diz respeito sobretudo ao culto de adoração no tabernáculo, dirigido pelos sacerdotes, filhos de Arão, ajudados por muitos outros membros da tribo de Levi. O livro do Êxodo registrou as orientações quanto à construção do tabernáculo, e agora o livro de Levítico registra as leis e os regulamentos do culto que se realizará nesse tabernáculo, incluindo-se instruções sobre a purificação ceremonial, as leis morais, os dias santos, o ano sabático e o ano do Jubileu. Essas leis foram outorgadas, pelo menos na maior parte, no ano em que Israel estava acampado no monte Sinai, quando Deus deu a Moisés orientações sobre como organizar a adoração, o governo e as forças militares de Israel. O livro de Números dá continuidade à história, com os preparativos para prosseguirem do Sinai a Canaã.

Temas

O principal pensamento de Levítico é a santidade (v. nota em 11.44) — de Deus e do homem (o homem deve reverenciar a Deus em “santidade”). Em Levítico, a santidade espiritual é simbolizada pela perfeição física. Por isso, o livro exige animais perfeitos para seus

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Entre 1446 e 1406 aC

Tema:

Os israelitas receberão instruções de Deus na base do Monte Sinai sobre como viver como povo santo de Deus

muitos sacrifícios (caps. 1—7) e requer sacerdotes sem deformidades (caps. 8—10). A hemorragia da mulher depois de dar à luz (cap. 12); as úlceras, as queimaduras ou a calvície (caps. 13,14); o fluxo do corpo do homem (15.1-18); as atividades específicas durante a menstruação (15.19-33) — tudo isso pode ser sinais de mácula (falta de perfeição) e pode simbolizar os defeitos espirituais do homem, que anulam sua integridade espiritual. Quem tiver doença de pele visível deve ser excluído do arraial, o lugar da presença especial de Deus, assim como Adão e Eva foram banidos do jardim do Éden. Tal pessoa poderá voltar ao arraial (e, portanto, à presença de Deus) quando os sacerdotes a examinarem e a declararem novamente sã. Antes, porém, de reentrar no arraial, precisa oferecer os sacrifícios perfeitos exigidos (simbolizando o sacrifício perfeito e integral de Cristo).

A partir da aliança do Sinai, Israel passou a ser a representação terrena do reino de Deus (a teocracia), e, como Rei, o Senhor estabeleceu sua administração sobre toda a vida de Israel. Sua vida espiritual, comunitária e individual era regulada de tal maneira que a nação foi estabelecida como povo santo de Deus, instruída em santidade. Atenção especial era dedicada ao aspecto cultural de Israel. Os sacrifícios deviam ser oferecidos num santuário aprovado, que simbolizaria tanto a santidade de Deus quanto sua compaixão. Deviam ser controlados pelos sacerdotes, que mediante o cuidado e a instrução os preservariam na pureza e ensinariam cuidadosamente ao povo o seu significado. Cada sacrifício devia fazer sentido para o povo de Israel, mas também teria significado espiritual e simbólico.

Mais informações sobre o significado do sacrifício em geral o leitor encontrará no ritual solene do Dia da Exiação (cap. 16). Quanto ao significado do sangue da oferta, v. 17.11; Gn 9.4. Quanto ao realce dado à substituição, v. 16.21.

Alguns supõem que os sacrifícios do AT eram vestígios de ofertas agrícolas da antigüidade — o desejo humano de oferecer parte das posses à deidade como presente de amor. Os sacrifícios do AT, no entanto, foram especificamente determinados por Deus, e o seu significado decorria do relacionamento pactual entre o Senhor e Israel — fossem quais fossem suas semelhanças superficiais com os sacrifícios pagãos. Sem dúvida, incluem o conceito de dádiva, mas esse conceito também é acompanhado por outros valores, como a dedicação, a comunhão, a propiciação (aplacar a ira judicial de Deus contra o pecado) e a restituição. As várias ofertas têm diferentes funções, sendo exiação (v. nota em Ex 25.17) e adoração as primordiais.

Esboço

Os assuntos tratados em Levítico, como em qualquer livro de leis e regulamentos, abrangem várias categorias:

- I. As cinco ofertas principais (caps. 1—7)
 - A. Conteúdo, propósito e modo de oferecer (1.1—6.7)
 - B. Regulamentos suplementares (6.8—7.38)
- II. A ordenação, a posse e a obra de Arão e de seus filhos (caps. 8—10)
- III. Leis de pureza — alimentos, parto, doenças etc. (caps. 11—15)
- IV. O Dia da Exiação e o centro da adoração no tabernáculo (caps. 16, 17)
 - V. Leis morais que abrangem o incesto, a honestidade, o furto, a idolatria etc. (caps. 18—20)
 - VI. Regulamentos para os sacerdotes, as ofertas e as festas anuais (21.1—24.9)
 - VII. Castigo por blasfêmia, assassinato etc. (24.10-23)
 - VIII. O ano sabático, o Jubileu, a posse de terras e a reforma da escravidão (cap. 25)
 - IX. Bênçãos e maldições por obediência ou desobediência à aliança (cap. 26)
 - X. Regulamentos para ofertas prometidas ao Senhor (cap. 27)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01-07:38 Regulamentos para os cinco principais: ofertas queimadas, de grãos, de companheirismo, o pecado e as ofertas de culpa.



01:01 Enfatiza que o conteúdo do Levítico foram dadas por Deus a Moisés no Monte Sinai. Cf. também o verso final (27:34). Em mais de 50 lugares, é dito que o Senhor falou a Moisés. Crítica moderna tem atribuído praticamente todo o livro a

legislação sacerdotal escrito durante ou após o exílio. Mas este é, sem evidência objetiva, é contra a repetida afirmação de que o livro seja Mosaic, é contra a visão tradicional judaica, e contraria outro OT e NT testemunha (Ro 10:05). Muitos itens em Levítico agora são vistos para ser melhor explicada em termos de uma data bc segundo milênio, que é também o momento mais provável para Moisés ter escrito o Pentateuco (ver Introdução ao Gênesis: Autor e Data da Escrita). Não há nenhuma razão convincente para não tomar pelo valor de face as muitas referências a Moisés e sua obra. Tenda do Encontro. O tabernáculo, onde Deus se encontrou com Israel (ver nota sobre Ex 27:21).

01:02 traz uma oferta. A palavra hebraica para "oferta" usada aqui (qorban) vem do verbo traduzido por "traz". Uma "oferta" é algo que alguém "traz" a Deus como um presente (a maioria das ofertas eram voluntárias, como o holocausto). Esta palavra para "oferta" é usado também em Mc 7:11 (Corban), onde Marcos explica seu significado como "oferta ao Senhor" (veja nota lá).



01:03 holocausto. Veja outros regulamentos sacerdotais em 6:8-13 (ver também gráfico, p. 153). Um holocausto foi oferecido todas as manhãs e à noite para todo o Israel (Ex 29:39-42). Holocaustos duplas foram levados no sábado (Nu 28:9-10) e os extras em dias de festa (Nu 28-29). Além disso, qualquer um poderia oferecer holocaustos especiais para expressar devoção ao Senhor. macho. O holocausto tinha que ser um animal macho por causa de seu maior valor, e talvez também porque ele foi pensado para melhor representar o vigor e a fertilidade. Era geralmente um jovem ovelha ou cabra (para o indivíduo médio), mas os touros (para os ricos) e pombas ou pombos (para os pobres) também foram especificados. sem defeito. O animal tinha que ser sem mácula (cf. Mal 1:08 ; 1Pe 1:19 e nota). Como em todas as ofertas, os ofertantes deviam fazer colocar suas mãos sobre a cabeça do animal para expressar a identificação entre eles e os animais (ver 16:20-22 e nota), cuja morte seria então aceite em "expiação" (v 4). O sangue era aspergido sobre os lados do grande altar (localizado do lado de fora da tenda, mais tarde, o templo na metade oriental do pátio), onde o fogo do sacrifício era para nunca mais sair (veja 6:13 e nota). Todo o sacrifício era para ser (queimado v. 9), incluindo a cabeça, pernas, gordura e órgãos internos. É, portanto, às vezes chamado de oferta holocausto (holo significa "todo", e Caust significa "queimado"). Quando um touro foi oferecido, no entanto, o sacerdote oficiante poderia manter sua pele (7:08). O holocausto pode ter sido o sacrifício habitual oferecido pelos patriarcas. Foi o mais abrangente em seu significado. Seu nome em hebraico significa "subir", talvez simbolizando a adoração e oração como seu aroma subiu ao Senhor (v. 17). A completude da sua queima também fala de total dedicação por parte do adorador. entrada da Tenda do Encontro. Quando o altar do holocausto era (ver Ex 40:29). aceitável ao Senhor. Veja Ro 0:01 ; Fp 4:18 e nota.

01:04 pôr a mão sobre. Veja as notas sobre v_3 ; Ex 29:10 . expiação. Veja as notas em 16:20-22 ; 17:11 ; Ex 25:17 .

01:05 Só depois de o ofertante matou o animal (simbolizando a substituição de um sacrifício animal perfeito para uma vida humana pecaminosa) que o trabalho sacerdotal começar. sangue. Veja as notas sobre 17:11 ; Heb 9:18 . polvilhe-a contra o altar. Veja Ex 24:6 ; Hb 9:19-22 .

01:06 pele. O animal inteiro foi queimado, exceto o couro, que foi dada ao sacerdote (07:08).



01:09 , 13 , 17 de aroma agradável ao Senhor. Os sacrifícios do Antigo Testamento prefigurava Cristo, que era uma "oferta perfumado" (Ef 5:02 [veja nota lá];. cf Fp 4:18 e nota).

01:11 lado norte. Consulte o diagrama, p.126 .

01:14 pássaros. Três categorias de sacrifícios são mencionados: (1) a partir do rebanho (vv 3-9.), (2) a partir do rebanho (vv 10-13.) e (3) a partir de aves (vv 14-17.). Foi permitido sacrifícios de aves para os pobres (ver04:23 ; 12:08 e notas; Lc 2:24 e nota sobre 02:22).

01:17 não rasgá-la completamente. Veja nota sobre Ge 15:10 .

Capítulo 2

02:01 oferta de cereais. Veja outros regulamentos sacerdotais em 6:14-23 ; 7:9-10 . Ele era feito de grãos ou farinha finamente moída. Se assados ou cozidos, consistia em bolos ou bolachas feitas em uma panela ou no forno ou em uma frigideira. Foi a única oferta sem sangue, mas era para acompanhar o holocausto (ver Nu 28:3-6), oferta pelo pecado (ver Nu 6:14-15) ea oferta de comunhão (ver 09:04 ; Nu 06:17) . As quantidades de grãos, com ingredientes específicos para acompanhar um touro, carneiro ou cordeiro sacrificado em holocausto são dadas em Nu 28:12-13 . Um punhado de farinha representante era para ser queimado sobre o altar com as ofertas que a acompanham, eo saldo era para ser cozido sem fermento e comido pelos sacerdotes em suas refeições santas (6:14-17). A farinha que era queimada sobre o altar foi misturado com azeite para encantar, salgados para o gosto e acompanhados de incenso, mas foi não ter fermento ou mel nenhum dos quais era permitido no altar (vv. 11-13). O produto cozido foi semelhante a massa de torta. O adorador não era para comer qualquer da oferta de cereais, e os sacerdotes não podiam comer qualquer de suas próprias ofertas de cereais, que eram para ser totalmente queimada (6:22-23). A palavra hebraica para oferta de cereais pode significar "presente" ou "dom" e é frequentemente utilizado dessa forma (ver Ge 43:11). Os dons sagrados expressa devoção a Deus (cf. v 2). farinha. Sementes que foi moído e peneirado. óleo. O azeite de oliva é muitas vezes mencionado em conexão com trigo e de vinho como produtos frescos da colheita (ver Dt 7:13 e nota). Amplamente utilizado na culinária, que era uma parte adequada do presente do adorador. incenso. Incenso era o principal ingrediente (ver Ex 30:34-35 e nota sobre 30:34).



02:02 , 9 , 16 memorial porção. Ou (1) para lembrar o adorador que todas as coisas boas vêm do Senhor (cf. Tg 1:17), ou (2) para fazer com que o Senhor se lembrar e abençoar o ofertante em fidelidade à aliança (cf.Gênesis 9:13 - 16 e nota sobre 09:13). Ela pode ter sido uma combinação de ambos. Veja também 5:12 ; 06:15 ; 24:7 .

02:03 santíssima parte. Por esta razão, os sacerdotes eram a comê-lo na área do santuário apropriado e não alimentar suas famílias com ele (6:16-18). Veja também v.10 . santo. Veja Ex 29:37 e nota.

02:04 sem fermento. Veja as notas em Ex 0:08 , 15 .

02:05 chapa. Uma panela de barro que repousava sobre uma pedra aquecida por um incêndio. Mais tarde, panelas de ferro foram usados às vezes.

02:11 mel. Foi proibido no altar, talvez por causa de seu uso na produção de cerveja (como uma ajuda para a fermentação), embora alguns sugerem que foi por causa de sua utilização na prática do culto cananeu.

02:12 primícias. Ver 23:10-11 ; Ex 23:16 , 19 e nota sobre 23:19 ; Nu 15:18-20 e nota sobre 15:20 ; Dt 18:4-5 ; 26:1-11 .

02:13 sal da aliança. Veja nota em Nu 18:19 .

Capítulo 3

 03:01 companheirismo oferta. Veja outros regulamentos sacerdotais em 7:11-21 , 28-34 . Duas idéias básicas estão incluídas nesta oferta: a paz ea comunhão. A tradução é "oferta de paz", um nome que vem da palavra hebraica para a oferta, o que por sua vez está relacionado com a palavra shalom hebraica, que significa "paz" ou "totalidade". Assim, a oferta talvez simbolizava a paz entre Deus e seu povo, bem como a paz interior que resultou. A oferta de comunhão foi o único sacrifício de que o oferente pode comer uma parte. Fellowship estava envolvido porque o ofertante, na base do sacrifício, tinha comunhão com Deus e com o sacerdote, que também comeu parte da oferta (7:14-15 , 31-34). Este sacrifício, juntamente com outros, foi oferecido aos milhares durante os três festivais anuais em Israel (ver Ex 23:14-17 ; Nu 29:39), porque multidões de pessoas foram ao templo para adorar e partilhar uma refeição comunal. Durante a monarquia, os animais oferecidos pelas pessoas geralmente eram complementados por grandes números dados pelo rei. Na dedicação do templo, Salomão ofereceu 20.000 bovinos e 120.000 ovinos e caprinos como ofertas de paz ao longo de um período de 14 dias (1Rs 8:63-65 ; ver 1Sm 11:15 e nota).

03:02 pôr a mão sobre. Veja as notas sobre 1:03 ; Ex 29:10 .

03:05 em cima do holocausto. Os holocaustos para a nação como um todo foram oferecidas todas as manhãs e à noite, e as ofertas de paz foram oferecidos em cima deles.

03:09 cauda gorda. A raça de ovinos ainda muito usada no Oriente Médio tem uma cauda pesada, com gordura.

03:11 , 16 no altar como alimento. Sacrifícios israelitas não eram "alimento dos deuses" (como em outras culturas antigas, ver Ezequiel 16:20 ; Sl 50:8-13 e nota), mas foram algumas vezes chamado de "comida" metaforicamente (21:06 , 8 , 17 , 21 , 22:25), no sentido de que eles estavam presentes a Deus, que ele recebeu com prazer.

03:16 Toda a gordura é do Senhor. Porque significava a melhor (ver 07:23 ; Ge 4:3-4 ; Ex 29:13 e notas).

03:17 não comer qualquer gordura ou sangue. Veja nota em 17:11 .

Capítulo 4

04:02 involuntariamente. Veja 05:15 ; contrastam Nu 15:30-31 e veja nota em 15:30 . Quatro classes de pessoas envolvidas em cometer pecados não intencionais são listados: (1) "o sacerdote ungido" (vv 3-12.), (2) a "toda a comunidade israelita" (vv 13-21.), (3) um " líder "(vv. 22-26) e (4) um "membro da comunidade" (vv. 27-35). Hebreus 9:07 fala de pecados "cometidos na ignorância" ao se referir ao Dia da Exiação (ver nota em Hebreus 05:02).

 04:03 sacerdote ungido. O sumo-sacerdote (ver 06:20 , 22). pecados. Todos os sacerdotes pecaram, exceto o sumo sacerdote Jesus Cristo (cf. Hb 5:1-3 ; 7:26-28 e nota sobre 07:27). sobre as pessoas. A relação dos sacerdotes para o povo era tão íntimo em Israel (como uma nação consagrada a Deus) que as pessoas tornaram-se culpado quando o sacerdote pecou. deve. Embora as queimadas, de grão e de companheirismo ofertas (caps. 1-3) foram voluntárias, a oferta pelo pecado era obrigatória (ver vv. 14 , 23 , 28). sem defeito. Um sacrifício defeituoso não pode ser um substituto para um povo com defeito. O sacrifício perfeito final para os pecados do povo de Deus era o Cristo crucificado, que estava sem qualquer defeito moral (Hb 9:13-14 ; 1Pe 1:19). Veja Introdução: Temas Teológicos. oferta pelo pecado. Veja outros regulamentos sacerdotais em 6:24-30 ; Nu 15:22-29 .Assim como um "sacerdote ungido" (ou uma pessoa de uma das outras classes de pessoas) tomou conhecimento do pecado não intencional, ele foi levar sua oferta pelo pecado ao Senhor. Por outro lado, se o sacerdote ou outros permaneceram inconscientes do pecado não intencional, essa falta foi expiado no Dia da Exiação.

04:04 Três princípios da expiação são encontradas neste versículo: (1) substituição ("apresentar o touro"), (2) identificação ("pôr a mão sobre a sua cabeça") e (3) a morte do substituto (" abatê-lo ").

 04:05 sangue. Veja nota em 17:11 . Havia dois tipos de ofertas pelo pecado. A primeira (vv. 3-21) e, mais importante envolvido aspersão do sangue na tenda, na frente da cortina interior ou, no caso do Dia solene da Exiação (cap. 16), e na frente do propiciatório (tradicionalmente "propiciatório") em si. Este tipo de oferta pelo pecado não foi comido. A gordura, rins e cobertura do fígado foram queimados no grande altar, mas todo o resto foi queimado fora do acampamento (v. 12). Hebreus 13:11-13 desenha claramente o paralelo com a nossa oferta pelo pecado, Jesus, que sofreu fora da porta da cidade (ver nota em Hb 13:12). Este tipo de oferta pelo pecado foi oferecida por e para um sacerdote ou pelos anciãos para toda a comunidade. Em geral, o animal a ser sacrificado era um jovem touro, mas no Dia da Exiação a oferta pelo pecado era para ser um bode (16:09).

O segundo tipo de oferta pelo pecado (04:22-05:13) foi um líder da nação ou um particular. Alguns o sangue era aplicado aos chifres do grande altar; o resto foi derramado em sua base. A gordura, etc, foi queimado sobre o altar, mas o resto da oferta foi dado ao padre e seus parentes masculinos como alimento para ser comido em lugar santo (6:29-30 ; ver 10:16-20) . A oferta pelo pecado interposto por uma pessoa privada era para ser uma cabra ou cordeiro. Se tais pessoas eram pobres, eles poderiam trazer uma pomba ou pombinho (5:7-8 ; 12:06 , 8 ; cf Lc 2:24 e nota sobre 02:22), ou ainda cerca de dois litros de farinha (5 : 11). A oferta inclui confissão (ver 05:05 e nota) ea transferência simbólica da culpa por impor as mãos sobre o sacrifício (v. 29 ; ver 16:20-22 e nota). Então o sacerdote que ofereceu o sacrifício feito expiação pelo pecado, eo Senhor prometeu perdão (5:13). Ao trazer tal oferta pelo

pecado, um israelita fiel sob convicção de pecado procurado restauração da comunhão com Deus.

04:06 dedo. O indicador direito (ver 14:16). sete. O número era o símbolo da perfeição e da plenitude (ver nota sobre Ge 05:05). cortina. A grande cortina que separava o Santo Lugar do Santo dos Santos (Ex 26:33).

04:07 , 30 chifres. As quatro pontas do altar (veja Ex 30:1-3) eram símbolos do poder expiatório da oferta pelo pecado (Ex 30:10).

4:8-10 Ver 3:3-5 .

 04:12 fora do acampamento. Veja nota em 13:45-46. Assim também Jesus foi crucificado fora de Jerusalém (ver Heb 13:11-13 e nota sobre 13:12; cf Lev 09:11; 16:26-28; Nu 19:03; Eze 43:21). ceremonialmente limpo. A distinção entre o puro eo impuro era uma questão de pureza ritual ou religiosa, não uma preocupação com a limpeza física (ver caps 11-15 para exemplos;. Ver também Mc 7:1-4). queimar. Uma vez que os pecados do ofertante foram simbolicamente transferidos para o touro sacrificial, o touro tinha de ser totalmente destruída e não jogado na pilha de cinzas de 1:16 .

04:15 anciãos. Veja a nota na Ex 03:16 .

04:18 altar. De incenso (ver v. 7).

04:20 pecado oferta. A oferta do sacerdote, que havia pecado (ver v. 3 e nota). será perdoado. Em 04:20-06:07 esta é uma frase-chave, que ocorre nove vezes e referindo-se ao perdão de Deus.

04:23 bode. Animais de menor valor foram sacrificados para aqueles com menor posição na comunidade ou de meios económicos menores. Assim, um touro era necessário para o sumo sacerdote (v. 3) e toda a comunidade (vv. 13-14), mas um bode como líder cívico (aqui) e uma cabra (v. 28) ou cordeiro (v . 32) para um israelita comum. Se um ofertante era muito pobre, então pombas e pombos eram suficientes (05:07), ou mesmo um punhado de farinha (ver 5:11-12 e nota sobre 05:11).

Os sacrifícios do AT

SACRIFÍCIO	REFERÊNCIAS NO AT	ELEMENTOS	PROpósito
Holocausto	Lv 1; 6.8-13; 8.18-21;16.24	Novilho, carneiro ou ave (rolinhos ou pombinhos no caso dos pobres); totalmente consumidos; sem defeito	Ato voluntário de adoração; expiação por pecados sem intenção em geral; expressão de dedicação, devoção e total entrega a Deus
Oferta de cereal	Lv 2; 6.14-23	Grãos, a melhor farinha, azeite, incenso, pães assados (bolos ou pães finos), sal; nenhum fermento nem mel; acompanha o holocausto ou a oferta de comunhão (junto com a oferta derramada)	Ato voluntário de adoração; reconhecimento da bondade e providência divina; devoção a Deus
Oferta de comunhão	Lv 3; 7.11-34	Qualquer animal sem defeito dentre as manadas e os rebanhos; vários pães	Ato voluntário de adoração; ações de graças e comunhão (incluía uma refeição comunitária)
Oferta pelo pecado	Lv 4.1—5.13; 6.24-30; 8.14-17; 16.3-22	1. Novilho: para o sumo sacerdote e a congregação. 2. Bode: para o líder. 3. Ovelha ou cordeiro: para as pessoas em geral. 4. Rolinho ou pombinho: para os pobres. 5. Jarro da melhor farinha: para os muito pobres.	Exiação obrigatória para pecado específico sem intenção; confissão do pecado; perdão do pecado; purificação da contaminação.
Oferta pela culpa	Lv 5.14—6.7; 7.1-6	Carneiro ou cordeiro	Exiação obrigatória pelo pecado sem intenção que requer restituição; purificação da contaminação; fazer restituição; pagar multa de 20%



Quando mais de um tipo de oferta era apresentado (como em Nm 7.16,17), o procedimento era em geral o seguinte: 1) oferta pelo pecado ou oferta pela culpa; 2) holocausto; 3) oferta de comunhão e oferta de grãos (junto com uma oferta derramada). Essa seqüência fornece parte do significado espiritual do sistema sacrificial. Primeiro: era necessário lidar com o pecado (oferta pelo pecado ou oferta pela culpa). Segundo: o adorador dedicava-se completamente a Deus (holocausto e oferta de cereal). Terceiro: era estabelecida a comunhão entre o Senhor, o sacerdote e o adorador (oferta de comunhão). Colocando em outra linguagem: havia sacrifícios de expiação (ofertas pelo pecado e ofertas pela culpa), de consagração (holocaustos e ofertas de cereal) e de comunhão (ofertas de comunhão que incluíam ofertas do cumprimento de votos, ofertas de gratidão e ofertas voluntárias).

04:25 sacerdote. O sacerdote que oficiou à autoridade civil ou o leigo (ver vv. 30 , 34).

04:28 cabra. Veja a nota sobre v23 .

04:29 pôr a mão sobre. Veja as notas sobre 1:03 ; Ex 29:10 .

04:32 cordeiro ... feminino. Veja a nota sobre v23 .

04:35 gordura ... da oferta de comunhão. Ver 3:3-5 .

Capítulo 5

5:1-4 Quatro exemplos dos pecados não intencionais (ver 4:2-3 , 13 , 22 , 27) a oferta pelo pecado cobre.

05:02 impuro. Veja nota em 4:12 .

05:03 impureza humana. Veja caps. 11-15.



05:05 confessar. Os ofertantes tinham que reconhecer o seu pecado a Deus, a fim de receber o perdão (cf. Pr 28:13 e nota).

5:07 duas pombas ... pombos. Veja 04:23 ; 12:08 e notas.

05:11 fina farinha. Veja nota em 4:23 . Embora nenhum sangue foi usado com uma oferta de farinha, foi oferecido "em cima das ofertas feitas ao Senhor pelo fogo" (v. 12). Heb 9:22 pode referir-se a uma tal situação.

05:12 porção memorial. Veja a nota sobre 2:2 , 9 , 16 .

05:15 coisas sagradas do Senhor. Veja nota em Ex 03:05 . segundo o ciclo do santuário. Veja a nota na Ex 30:13 . oferta pela culpa. Veja outros regulamentos sacerdotais em 7:1-6 (ver também Isa 53:10 e nota, bem comográfico, p. 153). Tradicionalmente chamado de "exiação da culpa," era muito semelhante ao da oferta pelo pecado (cf. 7:07), e as palavras hebraicas para os dois estavam aparentemente às vezes trocados. A principal diferença entre a culpa eo pecado ofertas era de que a oferta pela culpa foi trazida nos casos em que a restituição pelo pecado era possível e, portanto, necessária (v. 16). Assim, em casos de roubo e trapaça (6:2-5) a propriedade roubada teve de ser devolvida, juntamente com 20 por cento de indenização. Por outro lado, a oferta pelo pecado foi prescrita em casos de pecado onde não há restituição foi possível. O animal sacrificado como uma oferta pela culpa era sempre um carneiro.

Capítulo 6

6:03 perdido propriedade. Veja Dt 22:1-3 .

06:06 ao sacerdote, isto é, ao Senhor. Sacrifícios foram trazidos para o Senhor, mas os sacerdotes eram os seus representantes autorizados.

06:08 - 07:36 Outras disposições sobre os sacrifícios, lidando principalmente com as porções para ser comidos pelos sacerdotes ou, no caso da oferta de comunhão, pelo que oferece o sacrifício.

06:09 holocausto. Ver cap. 1; Nu 15:1-16 e notas.

06:13 O fogo perpétuo no altar representado oferta ininterrupta de e para apelar a Deus em favor de Israel.

06:14 oferta de cereais. Ver cap. 2 e notas.

06:15 porção memorial. Veja a nota em 2:02 , 9 , 16 .

6:16 em um lugar sagrado. Na área do santuário. santo. Veja nota em Ex 03:05 .

06:18 vai se tornar santo. Veja Ex 29:37 e nota.

06:25 pecado oferta. Veja 04:01-05:13 e notas.

06:28 barro. Utensílios de cozinha e louças comuns doméstico eram feitas de argila, geralmente queimados em forno e, muitas vezes pintado ou polido.

Capítulo 7

07:01 santo. Veja nota em Ex 03:05 .

07:02 culpa oferta. Veja 05:14-06:07 e notas. lugar. No lado norte do altar do holocausto diante do tabernáculo (1:11 ; veja nota lá).

07:03 cauda gorda. Veja nota em 3:09 .

7:7-10 Veja Nu 18:8-20 ; 1Co 9:13 e notas.

7:11-36 Esta ch suplementos de seção. 3, acrescentando regulamentos sobre (1) três tipos de ofertas de paz (graças, vv 12-15. ; voto, v. 16 ; livre arbítrio, v. 16), (2) a proibição de comer gordura e sangue (. vv 22-27) e (3) a participação dos sacerdotes (vv. 28-36).



7:12-15 ofertas de gratidão foram dadas em gratidão pela libertação da doença (SI 116:17), o problema (SI 107:22) ou morte (SI 56:12-13), ou para uma bênção recebida.

07:13 com o fermento. Este regulamento não era contra a proibição de 02:11 ou 23:18 Ex desde a oferta aqui não foi queimado sobre o altar.

7.15-18 Ver 19:5-8 . Toda a carne tinha de ser comido imediatamente (no caso da oferta obrigado no mesmo dia, e no caso de o voto e ofertas voluntárias dentro de dois dias). Um dos motivos pode ter sido que em Canaã carne estragada rapidamente e, assim, tornou-se ceremonialmente impuro (v. 18), porque não era então perfeita (01:03 ; ver 21:16-23 e nota sobre 21:17). A proibição se aplica também para a Páscoa (Ex 12:10).



07:16 voto. Veja 22.18-23 . A promessa era uma promessa solene para oferecer um presente a Deus em resposta a uma libertação divina ou bênção. Tais promessas

muitas vezes acompanhada orações pela libertação ou bênção (ver nota em Sl 07:17). oferta voluntária. Veja 22.18-23 .

07:19 impuro. Veja nota em 4:12 .

07:20 extirpada do seu povo. Removido do povo da aliança através de juízo divino direto (ver Ge 17:14 e nota), ou (como aqui e nos vv 21. , 25 , 27 ; 17:04 , 9-10 , 14 ; 18:29 ; 19:08 , 20:03 , 5-6 , 17-18 ; 23:29) através da execução (ver, por exemplo, 20:2-3 ; Ex 31:14), ou, eventualmente, por vezes através de banimento (ver nota em Ex 0:15) .

07:21 detestável. A penalidade para fazer as coisas que o Senhor especialmente detestados foi grave (veja nota no verso 20 , ver também 18:29 ; 20:13).

7:22-27 Veja nota em 17:11 .

07:23 de gordura. A proibição da gordura para a comida era tão rigoroso como o de sangue, mas o motivo era diferente. A gordura das ofertas de comunhão era do Senhor e era para ser queimado no altar (ver 03:16 e nota). Não havia nenhuma proibição explícita de comer a gordura dos animais caçados como a gazela ou veado, mas, provavelmente, que foi incluído (ver 03:17 ; Dt 12:15-22).

07:26 não comer o sangue. Veja nota em 17:11 ; ver também 3:17 ; 19:26 ; Ge 9:4-6 ; Dt 12:16 , 23-25 ; 15:23 ; 1 Samuel 14:32-34 e nota sobre 14:33 ; Eze 33:25 .

7:28-36 Veja 10:12-15 ; Nu 18:8-20 e notas sobre 18:08 , 11-12 ; Dt 18:1-5 .

7:30-32 mama ... coxa direita. O peito ea coxa direita entregue ao padre foram apresentados pela primeira vez ao Senhor com gestos descritos como agitando o peito e apresentar coxa (v. 34). Veja 8:25-29 ; 09:21 ; 10:14-15 ;Ex 29:26-27 ; Nu 06:20 ; 18:11 , 18 .

7:37-38 Um resumo dos caps. 1-7.

07:37 ordenação oferta. Ver 8:14-36 ; Ex 29:1-35 .

Capítulo 8

8:01-10:20 A ordenação, instalação e ministério de Arão e seus filhos, ea morte de Nadabe e Abiú e os regulamentos decorrentes.

08:02 suas vestes. Veja Ex 39:1-31 ; 40:12-16 . As roupas que o sumo sacerdote estava a usar quando ele ministrou são detalhados em Ex 28:4-43 (ver notas lá). o óleo da unção. Veja nota em Ex 25:6 . O óleo foi usado para ungir o tabernáculo objetos sagrados e os sacerdotes consagrados (vv. 10-12 , 30). Mais tarde foi usado para ungir os líderes e reis (1 Samuel 10:01 ; 16:13). Veja também a nota sobre Ex 29:7 .

08:06 os lavou com água. Na bacia de bronze (ver v. 11), no pátio do tabernáculo (ver Ex 30:17-21).

08:07 éfode. Veja nota em Ex 28:6 .

08:08 Urim e Tumim. Veja as notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28 .

08:09 diadema sagrado. Veja a nota na Ex 39:30 .

08:11 sete vezes. Veja nota em 4:06 .

08:12 de óleo sobre a cabeça de Aarão. Veja SI 133 e nota sobre 133:2 .

08:14 pecado oferta. Veja 4:3-11 e notas. O serviço de consagração incluiu uma oferta pelo pecado, para expiação, um holocausto para o culto (v. 18) e um "ram para a ordenação" (v. 22), cujo sangue foi aplicado ao sumo sacerdote em sua orelha direita, polegar e dedo do pé (v. 23). Após isso foi feito, Aaron ofereceu sacrifícios para o povo (9:15-21). Em seguida, abençoou o povo em sua capacidade como sacerdote, eo Senhor aceitou o seu ministério com o sinal de fogo milagroso (9:23-24). impuseram as mãos. Veja as notas sobre 1:03 ; Ex 29:10 .

08:15 fazer expiação por ele. Veja 16:16 ; ver também nota sobre Ex 29:36 .

08:17 fora do acampamento. Veja as notas sobre 4:05 , 12 ; 13:45-46 ; Ezequiel 43:21 ; Hebreus 13:12-13 .

08:23 Colocando um pouco do sangue nas extremidades de Arão significou a sua consagração total ao serviço do Senhor (cf. nota sobre v. 14).

08:27 oferta de movimento. Veja nota em 7:30-32 .

08:28 em cima do holocausto. Veja nota em 3:05 .

08:31 ditado, "Arão e seus filhos são a comê-lo." Citação de Ex 29:32 (mas veja NIV nota de texto aqui).

Capítulo 9

09:01 oitavo dia. Após os sete dias da ordenação (08:33).

09:02 pecado oferta. Veja as notas sobre 4:03 , 5 . holocausto. Veja nota em 1:03 .

09:04 companheirismo oferta. Veja nota em 3:01 . oferta de cereais. Veja nota em 2:01 . Senhor aparecerá. Ver vv.6 , 23 ; ver também nota sobre Ge 12:07 .

09:06 , 23 glória do Senhor. Veja Ex 16:07 ; ver também nota em Ex 40:34 ; SI 26:8 ; Eze 01:28 .

09:08 oferta pelo pecado por si mesmo. Contraste Jesus em Hebreus 7:26-28 (ver notas lá).

09:11 fora do acampamento. Veja nota em 8:17 .

09:17 holocausto da manhã. Veja Ex 29:38-42 .

09:21 oferta de movimento. Veja nota em 7:30-32 .

09:22 abençoado. A bênção Aarônico, uma bênção tríplice, é dada em Nu 6:24-26 (veja nota lá). Cf. a bênção apostólica tríplice em 2Co 13:14 .

09:23 glória do Senhor. Veja v.6 ; cf. a exibição da glória do Senhor na edificação do tabernáculo (Ex 40:34-35); cf. também a aceitação de Deus de sacrifícios na dedicação do templo de Salomão (ver 2Cr 07:01 e nota sobre 2Cr 05:14).

09:24 Fogo saiu da presença do Senhor. Veja 10:02 ; 1Rs 18:38 .

Capítulo 10

10:01 incensários. Vasos ceremoniais contendo brasas e utilizados para queimar incenso (ver 16:12-13 ; 2Cr 26:19 ; Ap 8:3-4).



10:02 morreram perante o Senhor. Filhos mais velhos de Arão são mencionados também em Ex 06:23 ; 24:1 , 9 (ver nota em 24:1); 28:1 ; Nu 3:2-4 (ver nota sobre 03:04); 26:60-61 , 1Cr 06:03 ; 24:1-2 .Eles são regularmente lembrado como tendo morrido diante do Senhor e como tendo, não tinha filhos. Sua morte foi trágica e à primeira vista parece duro, mas não mais do que a de Ananias e Safira (Atos 5:1-11 ; ver notas sobre 05:01 , 9). Em ambos os casos, uma nova era estava sendo inaugurada (cf. também o acórdão em Achan, Jos 7 , e em Uzá, 2Sm 6:1-7). A nova comunidade tinha que estar cientes de que ela existia para Deus, e não vice-versa.

10:03 A citação reflete o espírito ea substância de passagens como Ex 14:04 ; 19:22 ; 29:1 , 44 ; 30:29 . me mostrar santo. Aja de forma a exibir publicamente a minha santidade (ver 11:44 e observar, ver também Nu 20:13 ; Isa 05:16 ; Eze 20:41 ; 28:22 , 25 ; 36:23 ; 38:16 ; 39:27). santo. Veja Introdução: Temas Teológicos.

10:04 fora do acampamento. Veja nota em 8:17 .

10:06 não rasgar suas roupas. Veja 21:10 ; ver também nota sobre Ge 44:13 .

10:07 Não deixe. Para juntar as carpideiras (ver 21:11-12 e nota sobre 21:01).



10:10 entre o santo eo profano. A distinção entre o que era santo (sagrado, ver nota em Ex 03:05) eo que era comum (não associados com o sagrado) foi cuidadosamente mantidos (ver Eze 22:26 e observe; 42:20 ; 44:23 e observe; 48:14-15).

10:12-15 Ver 7:28-36 ; Nu 18:8-20 ; Dt 18:1-5 .

10:18 Desde o seu sangue não era levado para o Lugar Santo, você deve ter comido. Havia dois tipos de ofertas pelo pecado: (1) aqueles em que o sangue era aspergido dentro do tabernáculo, e (2) aqueles em que foi borrifado apenas sobre o grande altar. Partes do segundo tipo normalmente deveria ter sido comido (ver nota sobre 04:05). Moisés, porém, ficou satisfeito quando soube que Aaron tivesse agido com sinceridade e não por negligência ou rebelião (vv. 19-20).

10:19 coisas como ter acontecido para mim. Provavelmente referindo-se a morte de seus dois filhos mais velhos (v. 2), para o qual ele lamentou pelo jejum. Ou talvez algo tivesse ocorrido que o fez imundo.

Capítulo 11

11:01-15:33 A distinção entre o puro eo impuro (ver nota sobre 11:02).



11:02 o que você pode comer. Ch. 11 está intimamente paralelo em Dt 14:3-21 , mas é mais extensa. Os animais aceitáveis para o consumo humano foram aqueles que mastigou o rumina e tinha um casco fendido (v. 3). Da vida marinha, criaturas com barbatanas e escamas eram permissíveis (v. 9). Pássaros e insetos também são abordados nas instruções (vv. 13-23). Alguns distinção entre alimentos puros e impuros era tão antiga quanto o tempo de Noé (ver Gênesis 7:02 e nota). Os hititas também tinha um sistema de animais puros e impuros. A principal razão para as leis sobre alimentos puros e impuros é o mesmo que para outras leis sobre o puro eo impuro, para preservar a santidade de Israel como povo

santo de Deus (ver v. 44 e nota). Alguns sustentam que certa vida animal era considerada impura por motivos de saúde, mas é difícil fundamentar essa idéia. Notavelmente, como uma generalização ampla, animais e pássaros que caçavam outros animais e pássaros, ou que comiam carníaca, foram historiados entre as prostitutas. Para a impureza da doença e descargas corporais ver caps. 13-15.

11:06 coelho. Embora não tecnicamente "rumina", movimentos de mastigação, como o de um coelho causou a ser classificada popularmente com mastigadores CUD.

11:20 todos os fours. Embora os insetos têm seis pernas, talvez as pessoas nos tempos antigos não historiavam pernas tão comuns as duas grandes patas traseiras usados saltando.

11:36 cisterna para coleta de água. O uso de gesso impermeável para cisternas forro cavado no chão foi um fator importante para ajudar os israelitas para liquidar as áreas secas de Canaã depois da conquista (cf. 2Cr 26:10 e nota).

11:41 chão. Versos 29-30 identificar os animais que se movem sobre (ou enxame) no chão.

 11:44 ser santo. Citado em 1Pe 1:16 (veja nota lá, ver também Introdução ao Levítico: Temas Teológicos). Santidade é o tema chave do Levítico, soando como um refrão em várias formas ao longo do livro (por exemplo, v 45 ; 19:02 ; 20:07 , 26 ; 21:08 , 15 ; 22:09 , 16 , 32). A palavra "santo" aparece mais frequentemente em Levítico que em qualquer outro livro da Bíblia. Israel era para ser totalmente consagrado a Deus. Sua santidade deveria ser expressa em todos os aspectos de sua vida, na medida em que toda a vida teve uma certa qualidade ceremonial. Por causa de quem é Deus eo que ele tem feito (v. 45), o seu povo deve dedicar-se totalmente a ele e louvá-lo (ver Sl 150:2 e observe; cf Mt 5,48 ; Ro 0:01 ; 1Co 1 : 2 e notas). Eu sou santo. Quando a santidade de Deus é mencionado na Bíblia, trata-se (1) sua majestade incomparavelmente maravilhoso (a misteriosa presença esmagadora de seu poder infinito, antes que toda a treme de criação), e (2) sua virtude moral absoluta (a presença tão infinitamente puro que desmascara e juízes cada falha moral ou falha). Às vezes, um desses aspectos é em primeiro plano, às vezes o outro, mas muitas vezes ambos são evocados juntos (como em Isa 6:3-5).

11:45 trazido ... para fora do Egito. Um refrão encontrados mais 8 vezes em Levítico (19:36 ; 22:33 ; 23:43 ; 25:38 , 42 , 55 ; 26:13 , 45) e cerca de 60 vezes em 18 outros livros do Antigo Testamento.

11:46-47 Um resumo do cap. 11.

Capítulo 12

12:02 impuro. A impureza veio do sangramento (vv. 4-5 , 7), e não a partir do nascimento. Não está claro por que o período de impureza depois do nascimento de um bebé (40 dias) foi a metade do período para uma menina (80 dias). período mensal. Ver 15:19-24 .

12:03 Veja as notas em Ge 17:10 , 12 .

12:06 holocausto. Veja nota em 1:03 . oferta pelo pecado. Veja as notas sobre 4:03 , 5 .

12:07 A última frase neste versículo é um resumo do cap. 12.

12:08 Um apêndice prescrever sacrificios alternativa para as pessoas que eram pobres. Veja 1:14-17 e nota sobre 01:14 ; ver também 5:7-10 ; 14:21-22 ; e, especialmente, Lc 02:24 (oferta de Maria para Jesus).

Capítulo 13

13:1-46 Esta seção lida com os sintomas preliminares de doenças de pele (vv. 1-8) e, em seguida, com os sintomas de (1) carne crua (vv. 9-17), (2) furúnculos (vv. 18-23), (3) queimaduras (vv. 24-28), (4) feridas na cabeça ou no queixo (vv. 29-37), (5) manchas brancas (vv. 38-39) e (6) doenças de pele em a cabeça que causam a calvície (vv. 40-44).

13:02 de doenças infecciosas da pele. Ocorre frequentemente em caps. 13-14; ver também 22:04 ; Nu 05:02 . Como é pouco provável que os povos antigos teriam entendido o conceito de contágio, esta prestação é questionável;hebraico talvez devesse ser traduzido por "profanar doença de pele." Essas doenças apresentam defeitos visíveis que poderiam funcionar adequadamente como um símbolo para corrupção, como poderia mofo (cf. vv. 47-59).doença. Veja NIV nota de texto; ver também 22:4-8 ; Nu 5:2-4 ; Dt 24:8-9 . Os sintomas descritos, bem como o fato de que eles podem rapidamente mudar (vv. 6 , 26-27 , 32-37), mostram que a doença não era verdadeira lepra (doença de Hansen). Aplicam-se também a uma série de outras doenças, assim como a erupções de pele, em vez inofensivos. A palavra hebraica traduzida por "doenças infecciosas da pele" também pode significar "mofo" (v. 47 ; 14:34 , e especialmente 14:57).

13:45-46 O impuro foram excluídos do campo (a área ao redor do tabernáculo e do pátio), onde os israelitas viviam em tendas. (. Mais tarde, nenhuma pessoa imundos foram autorizados na área do templo) Não só era Deus presente no tabernáculo de uma maneira especial, mas também no campo (ver Nu 05:03 e observe; Dt 23:14). Portanto, as pessoas impuras não eram para estar no acampamento (ver Nu 5:1-4 ; 12:14-15 , Miriam; 31:19-24 , ver também Lev 10:4-5 ; Nu 15:35-36 ; 2Rs 7:3-4 e nota sobre 07:03 ; 2Cr 26:21 , Uzias). Como resultado de sua separação de Deus, eles foram para expor sua dor, rasgando suas roupas, por ter o cabelo despenteados e cobrindo parcialmente o rosto (v. 45).

13:47 bolor. Durante o período das chuvas de Israel (outubro a março), este foi um problema especialmente ao longo da costa e pelo Mar da Galiléia, onde é muito úmido.

13:54 lavado. Ver vv.34 , 55-56 , 58 . O tratamento de desordens vulgarmente incluídos lavagem.

13:59 Um resumo do cap. 13.

Capítulo 14

14:1-32 O ritual após a doença de pele tinha sido curado tinha três partes: (1) rituais para a primeira semana (fora do arraial, vv 1-7.), (2) ritual para a segunda semana (dentro do campo , vv. 8-20) e (3) a permissão especial para os pobres (vv. 21-32).

14:04 hissopo. A planta usada na purificação ceremonial (ver nota em Ex 0:22).

14:05 mortos. Doenças e distúrbios eram um símbolo do pecado e tornado uma pessoa ou objeto impuro. A limpeza prescrito incluído sacrificar, bem como de lavagem (ver nota sobre 13:54).

14:06 cedro ... fio ... hissopo. Também é usado para a limpeza em vv.51-52 ; Nu 19:06 (veja nota lá).

14:07 , 16 , 51 Sete vezes. Veja nota em 4:06 .

14:07 limpo. Talvez o fio e cedro pau foram utilizados, bem como a planta de hissopo para aspergir o sangue para a limpeza (ver Sl 51:7 e nota). Outros sacrifícios são especificados em vv.10-31 . solte o pássaro vivo. Cf. 16:22; veja nota em 16:05 .

14:08 Os levitas foram igualmente limpos (ver Nu 08:07 e nota).

14:10 oferta de cereais. Veja nota em 2:01 .

14:12 culpa oferta. Veja 05:14-06:07 e nota sobre 05:15 . oferta de movimento. Veja nota em 7:30-32 .

14:13 santíssimo. Veja nota em Ex 03:05 .

14:14 Veja nota em 8:14 .

14:18-21 , 29 , 31 de expiação. Veja as notas em 16:20-22 ; 17:11 ; Ex 25:17 ; cf. nota sobre Romanos 3:25 .

14:19 pecado oferta. Veja 04:01-05:13 e notas sobre 4:03 , 5 . holocausto. Veja nota em 1:03 .

14:20 oferta de cereais. Veja nota em 2:01 .

14:33-53 Há muitas semelhanças entre esta secção e o anterior, em particular no modo de recuperação.

14:45 demolido. Uma casa profanado por mofo, bolor ou fungo seria um lugar Defiled para se viver, medidas tão drásticas tiveram que ser tomadas.

14:54-57 Um resumo dos caps. 13; 14.

Capítulo 15

15:1-33 O capítulo lida como (1) impureza masculina causada pela descarga corporal (vv 2-15.) ou emissão de sêmen (vv 16-18.); (2) a impureza feminina causada por seu período mensal (vv 19-24.) ou longa hemorragia (vv 25-30.); (3) resumo (vv. 31-33).

15:02 descarga corporal. Provavelmente, diarreia ou corrimento uretral (vários tipos de infecções). A historaminação de qualquer coisa sob o homem (v. 10), se ele se sentou (4 vv. , 6 , 9) ou leigos (v. 4) sobre ele, indica que a descarga do corpo tinha a ver com as nádegas ou órgãos genitais.

15:04 cama. Algo como um tapete (cf. 2Sm 11:13).

15:13 limpo. Deus trouxe a cura; o sacerdote só podia determinar que uma pessoa já foi curada.

15:16 sêmen. Atividade sexual normal e menstruação de uma mulher exigido nenhum sacrifício, mas apenas de lavar roupa e um período mínimo de impureza.

15:19 sete dias. Ver 12:02 . Este regulamento é o fundo de 2Sa 11:04 (Bate-Seba; veja nota lá).

15:20 Veja nota em Ge 31:35 .

15:24 fluxo. Durante seu período de uma mulher foi protegida da atividade sexual. Nenhuma oferta foi necessária para a impureza contraída por um homem dessa maneira, mas a impureza durou sete dias.

15:25 descarga de sangue por muitos dias. Como, por exemplo, a mulher em Mc 05:25 (veja nota lá). além de seu período. Uma descarga anormal, possivelmente causada pela doença, foi tratado como uma doença e exigiu uma oferta sobre a recuperação (vv 28-30. , ver vv 14-15.).



15:31 endereçado aos sacerdotes, ressaltando assim a importância dos regulamentos. Uma vez que Deus habitou no tabernáculo, qualquer falta de santidade, simbolizada pelas descargas de ch. 15, poderá resultar em morte se o povo entrou em sua presença. O pecado separa todas as pessoas a partir de um Deus santo e resulta em sua morte, a menos que a expiação é feita (ver o próximo capítulo).

15:32-33 Um resumo do cap. 15.

Capítulo 16

16:1-34 Veja 23:26-32 e nota sobre 23:27 ; 25:9 ; Ex 30:10 ; Nu 29:7-11 ; Heb 9:07 . A ordem de ritual para o Dia da Exiação era o seguinte: (1) O sumo sacerdote foi até a bacia no pátio, tirou as roupas normais, lavou-se e foi para o lugar santo para vestir as vestes especiais para o Dia da Atonement (v. 4). (2) Ele saiu para sacrificar um touro no altar do holocausto, como oferta pelo pecado por si mesmo e os outros sacerdotes (v. 11). (3) Ele foi para o Santo dos Santos, com um pouco do sangue do touro, com incenso e com brasas do altar do holocausto (vv. 12-13). O incenso era colocado sobre as brasas, ea fumaça do incenso escondeu a arca de vista. (4) Ele aspergiu um pouco do sangue do touro e na frente do propiciatório da arca (v. 14). (5) Ele saiu da tenda e lançaram sortes sobre dois bodes para ver o que era para ser sacrificado e que era para ser o bode expiatório (vv. 7-8). (6) No altar do holocausto, o sumo sacerdote matou o bode da oferta pelo pecado do povo, e pela segunda vez, ele entrou no Santo dos Santos, desta vez para borifar o sangue do bode na frente e na expiação cobrir (vv. 5 , 9, 15-16a). (7) Ele voltou para o Lugar Santo (chamado de "Tenda do Encontro", em v. 16) e aspergiu o sangue do bode lá (v. 16b). (8) Ele saiu para o altar do holocausto eo espargiu (vv. 18-19) com o sangue do touro (para si mesmo, v. 11) e do bode (para as pessoas, v. 15). (9) Enquanto no pátio, ele colocou as duas mãos sobre o segundo bode, simbolizando, assim, a transferência do pecado de Israel, e enviou-o para o deserto (vv. 20-22). (10) O homem que levou o bode, depois que ele cumpriu sua tarefa, lavou-se e as suas roupas fora do acampamento (v. 26) antes de reunir as pessoas. (11) O sumo sacerdote entrava no Santo Lugar para remover suas vestes especiais (v. 23). (12) Ele saiu para a bacia para lavar e

colocar em suas roupas sacerdotais regulares (v. 24). (13) Como um sacrifício final ele saiu para o grande altar e ofereceram um carneiro (v. 3), como um holocausto para si mesmo, e outro carneiro (v. 5) para o povo (v. 24). (14) A conclusão de todo o dia foi a remoção dos sacrifícios para as ofertas pelo pecado a um lugar fora do acampamento, onde foram queimados, e não o homem que realizou este ritual banhado e lavou as roupas (vv. 27-28) antes de reunir as pessoas.

16:01 filhos de Arão, que morreram. Ver 10:1-3 .



16:02 propiciatório. Veja Ex 25:17 e nota. O sangue aspergido sobre a tampa da arca feito expiação por Israel no Dia da Exiação (15-17 vv.). Na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) a palavra "propiciatório" é o mesmo usado de Cristo e traduzida como "sacrifício de expiação" em Romanos 3:25 (veja nota lá).



16:03 área do santuário. O Santo dos Santos (ver v. 2). touro. Para limpeza de Arão (vv. 6 , 11). Antes Aaron poderia ministrar no Lugar Santíssimo para a nação, ele mesmo teve que ser purificado (Hb 5:1-3); não tão Cristo, que é o nosso sumo sacerdote e quem o sacerdócio de Arão prenunciado (ver Hb 7:26-28 e notas).



16:05 dois bodes para oferta pelo pecado. Uma foi a oferta habitual pecado (ver notas em 04:03 , 5) eo outro um bode expiatório. Sem única oferta poderia simbolicamente prenunciar o pleno significado da expiação de Cristo. Aquele cabra foi morto, seu sangue aspergido no Santo dos Santos, e seu corpo queimado fora do acampamento (15 vv. , 27), simbolizando o pagamento do preço da expiação de Cristo. O outro bode, mandado embora viva e levando os pecados da nação (v. 21), simbolizava a remoção do pecado e sua culpa. ram. Para os pecados do povo; o de v.3 era para os pecados do sumo sacerdote. Ambos foram sacrificados no fim da cerimónia (v 24).

16:6-10 Um esboço de vv.11-22 .

16:08 bode expiatório. Veja NIV nota de texto; o significado de Azazel hebraica 'é incerto.

16:11 fará expiação por si. Veja a nota sobre v.3 .

16:13 fumaça do incenso. Coberto a arca, para que o sumo sacerdote não veria a presença gloriosa de Deus (v. 2) e, assim, morrer (ver Ex 33:20). Testemunho. Veja a nota na Ex 25:22 .

16:14 propiciatório. Veja Romanos 3:25 e nota. sete vezes. Veja nota em 4:06 .

16:16 Tenda do Encontro. Aqui e em vv.17 , 20 , 33 , o termo refere-se ao Lugar Santo.



16:20-22 A descrição sumária de expiação substitutiva. O pecado dos fiéis foi confessado e simbolicamente transferida para o animal sacrificial, em que as mãos foram impostas (ver notas sobre 1:03 ; Ex 29:10 , ver também Lev 01:04 ; 03:08 ; 04:04 , cf. Isa 53:6 e nota; Jo 1,29 ; 1Pe 2:24).

16:24 santo lugar. Cf. 06:16 , 26 e nota sobre 06:16 . holocausto ... holocausto. Os dois carneiros mencionados no vv.3 , 5 .

16:25 gordura da oferta pelo pecado. Ver 4:8-10 .

16:27 fora do acampamento. Veja nota em 4:12 .

16:29 , 31 de negar a si mesmos. Veja NIV nota de texto; mais iluminada. "Humilde (ou afligir) vós mesmos." A expressão passou a ser usada de jejum (Sl 35:13). O Dia da Exiação era o único dia de jejum normal estipulado no AT (ver 23:27 , 29 , 32 e NIV nota de texto), embora a tradição mais tarde acrescentou outros dias de jejum para o calendário judaico (ver Zacarias 07:05 ; 08:19 ; Lc 18:12 e notas).

16:29 sétimo mês. Tishri, o sétimo mês, começa com a Festa das Trombetas (ver nota sobre 23:24). O Dia da Exiação segue no dia 10, e no 15º dia da Festa dos Tabernáculos começa (ver 23:23-36). Consulte a tabela, pp 178-179 .



16:30 purificados de todos os seus pecados. No Dia da Exiação, o israelita arrependido foi assegurado de pecados perdoados.



16:34 uma vez por ano. Heb 9:11-10:14 contrasta repetidamente este com Cristo "uma vez por todas" sacrifício (ver nota em Hb 9:12).

Capítulo 17

17:1-26:46 Às vezes chamado de "Código de Santidade", estes capítulos tratam de regras para uma vida santa e práticas sagradas em diversas áreas (ver Introdução: Temas Teológicos; Contorno, ver também a nota sobre 11:44).



17:04 tabernáculo do Senhor. As pessoas, com algumas exceções (por exemplo, Dt 12:15 , 20-21), foram direcionados a sacrificar-se apenas com o santuário central (ver Dt 12:5-6 e notas sobre 0:05 , 13). Representante de Senaqueribe referido exigindo adoração de Ezequias apenas em Jerusalém (2Rs 18:22). Uma das razões para tal regulamento era manter os israelitas de se tornar corrompido pela adoração pagã dos cananeus. extirpada do seu povo. Veja nota em 7:20 .

17:05 ao sacerdote, isto é, ao Senhor. Veja nota em 6:06 .

17:07 se prostituir. Veja Ex 34:15 e nota.



17:11 a vida de uma criatura está no sangue. Veja nota sobre Ge 09:04 . O sangue derramado nos sacrifícios era sagrado. Ele sintetizou a vida da vítima sacrificial. Como a vida era sagrada, o sangue (símbolo da vida) tiveram de ser tratado com respeito (ver Ge 9:5-6 e notas). Comer sangue foi, portanto, estritamente proibido (veja 7:26-27 ; Dt 12:16 , 23-25 ; 15:23 ; 1 Samuel 14:32-34). sangue ... faz expiação. Praticamente todos os sacrifícios incluíam a aspersão ou manchas de sangue sobre o altar ou dentro do tabernáculo (v. 6 ; 01:05 ; 03:02 ; 04:06 , 25 ; 07:02), ensinando, assim, que a expiação envolve a substituição de vida para a vida. O sangue do sacrifício OT apontava para o sangue do Cordeiro de Deus, que obteve para o seu povo "redenção eterna" (Hb 9:12). "Sem derramamento de sangue não há perdão" (Hb 9:22).

17:15 encontrados mortos ou rasgada. Esses animais não teria tido o sangue drenado a partir deles e, portanto, seria proibido.

Capítulo 18



18:01-20:27 Aqui o povo de Deus são dadas instruções relativas às relações interpessoais e uma moral que reflete a santidade de Deus. Israel é, assim, preparado para uma vida diferente dos cananeus, cujo estilo de vida era deploravelmente imoral. Ch. 18 valores dos limites para o casamento e as relações sexuais (mas ver também v. 21 e nota), cap. 19 fornece orientação moral específica sobre uma variedade de assuntos, muitos dos quais são implicitamente abrangidas pelos Dez Mandamentos, e ch. 20 especifica as penalidades para violar padrão de moralidade de Deus. Veja o gráfico, p. 268 .

18:02 Em caps. 18-26 a frase "Eu sou o Senhor" ocorre 47 vezes. O nome do Senhor (isto é, seu caráter revelado como Yahweh, "o Senhor") é a autoridade que está por trás de suas instruções. Veja a nota na Ex 03:15 .

18:03 Seis vezes neste capítulo Israel é advertido a não seguir o exemplo dos pagãos (aqui, duas vezes, ver também 24 vv. , 26-27 , 30).



18:05 ao vivo. Com a bênção completa de Deus. A lei era o modo de vida para os remidos (ver Dt 6:02 ; 8:2-3 ; 30:20 e notas; 32:47 ; Ezequiel 20:11 , 13 , 21), não é um caminho de salvação para o Lost (ver Ro 10:05 e observe; Gal 3:12).

18:06 Um resumo das leis contra o incesto (vv. 7-18). Penalidades por relações incestuosas são dadas no cap. 20. (Cf. 1 Coríntios 5).

18:07 Esta proibição se aplica também após a morte do pai.

18:08 A esposa de seu pai. Além de seu há-mãe assumindo mais de uma esposa.

18:11 irmã. Haveria muitas meias-irmãs em uma sociedade poligâmica. Tamar alegou que uma exceção a essa proibição poderia ser feito (2Sa 13:12-13 , mas ver as notas lá).

18:14 sua tia. Ver 20:20 . Se o irmão do pai era vivo, o ato seria adúltera. Se ele estava morto, pode-se racionalizar tal casamento porque a tia não era um parente de sangue, mas era proibido.

18:15 FC. a historia de Judá e Tamar (Gênesis 38:18).

18:16 a mulher do teu irmão. A lei também se aplica a um tempo após o divórcio ou a morte do irmão. Para se casar com a viúva de um irmão não era imoral, mas pode danificar a herança do irmão (cf. Ru 4:06 e nota). A lei de levirato Dt 25:5-6 (veja nota lá) ofereceu uma exceção que preservou a herança do irmão morto e continuou sua linha.

18:17 filha. Enteada (neta-de-lei também é abordado no verso). A lei aplicada mesmo após a morte da mãe.

18:18 FC. a historia de Jacó com Lia e Raquel (Gênesis 29:23-30).

18:19 Veja Ezequiel 18:06 e nota; 22:10 .

18:20 Veja nota em Ex 20:14 .



18:21 Moloque. O deus dos amonitas (ver 20:2-5 ; 1Rs 11:05 e nota). A prática detestável de sacrificar crianças a Moloque era comum na Fenícia e outros países vizinhos. Cf. 2Rs 3:26-27 e nota sobre 03:27 . O rei Manassés evidentemente

sacrificado seus filhos a Moloque (2Cr 33:6 ; ver 2Rs 23:10). Jer 32:35 protestos a prática (ver nota em Jer 07:31). profanando o nome do vosso Deus. Tudo o que viola flagrantemente vontade revelada de Deus profana seu nome (ver nota sobre Sl 05:11), porque ele não honrar sua santidade (ver nota em Lv 11,44).

18:22 mentira com um homem. Ver 20:13 , onde a pena para os atos homossexuais é a morte.

18:29 detestável. Veja nota em 7:21 . extirpada do seu povo. Veja nota em 7:20 .

Capítulo 19

19:01 Veja nota em 18:01-20:27 .

19:02 Seja santo. Veja nota em 11:44 .

19:3-4 Veja v_30 ; ver também Ex 20:4-6 , 8-12 e notas; e veja o gráfico, p. 268 .

19:05 companheirismo oferta. Veja nota em 3:01 .

19:06 terceiro dia. Veja nota em 7.15-18 .

19:08 o que é santo ao Senhor. Veja nota em Ex 03:05 . extirpada do seu povo. Veja nota em 7:20 .

19:9-10 Veja 23:22 ; veja também Dt 24:19-21 . Ru 2 dá um exemplo da aplicação da lei da respiga.

19:11-12 Veja Ex 20:07 , 15-16 e notas.

19:13 salário de um homem contratado. Veja Dt 24:14-15 ; Mt 20:08 e nota.

19:17 Não odeie seu irmão. . Cf. 1Jo 2:09 , 11 ; 03:15 ; 04:20 .



19:18 amará o teu próximo como a ti mesmo. Citado por Jesus (ver Mc 0:31 e nota; Lc 10:27), Paulo (ver Ro 13:09 ; Gal 5:14 e notas) e Tiago (ver Tg 2:08 e nota). Os fariseus mais rigorosas (escola de Shammai), acrescentou a este comando que eles pensavam que ela implicava: "Odeio o seu inimigo" (Mt 5:43 ; ver nota lá). A reação de Jesus: "Amai os vossos inimigos", ficou em linha com o verdadeiro ensino OT (ver vv. 17 , 34) e foi mais de acordo com os fariseus do meio-de-estrada. Rabino Nahmanides (século 13) apanhou os seus sentimentos: "Deve-se colocar, não há limitações sobre o amor ao próximo, mas em vez de uma pessoa deve amar a fazer uma abundância de bom para o seu companheiro ser como ele faz para si mesmo." "Vizinho" não significa apenas aquele que vive nas proximidades, mas ninguém com quem entra em historiato (ver Lc 10:25-36 e notas).

19:19 Não acasalar ... planta ... desgaste. Tal mistura simbolicamente violou a distinção Deus estabeleceu na ordem da criação.

19:21-22 culpa oferta. Veja 05:14-06:07 e nota sobre 05:15 .

19:26 carne com o sangue. Veja nota em 17:11 . feitiçaria. Veja v_31 ; Ex 22:18 e nota; Dt 18:10 , 14 ; 1 Samuel 28:9 e nota; Isa 47:12-14 .

19:27 Não corte o cabelo para os lados de sua cabeça. A proibição ainda seguido por judeus ortodoxos.

19:28 Houve haver desfigurantes do corpo, à maneira dos pagãos (ver nota sobre 21:05).

19:31 Veja 20:06 ; 1 Samuel 28:7 e notas.

19:34 fastes estrangeiros no Egito. Veja Dt 05:15 .

 19:35 normas desonesto. Em uma cultura sem bureau de pesos e medidas, fraude em transações de negócios por falsificação de normas era comum (ver Dt 25:13-16 ; Pr 11:01 e observe; 16:11 e observe; 20:10 , 23). Os profetas também condenou tal pecado (Am 8:05 ; Mic 6:10-11).

Capítulo 20

 20:1-27 No cap. 20 muitos dos mesmos pecados listados no cap. 18 são mencionados novamente, mas desta vez normalmente com a pena de morte especificada. O Deus de Israel é um Deus ciumento e não tolera rivais (ver nota em Ex 20:05). Ele requer fidelidade exclusivo (ver Ex 20:03 e nota). Veja a nota sobre 18:01-20:27 .

20:2-5 Moloque. Veja nota em 18:21 .

20:03 extirparei do seu povo. Veja nota em 7:20 .

20:05 prostituindo. Veja Ex 34:15 e nota.

 20:06 médiuns e espíritas. Os praticantes do ocultismo; consultar um médium não era menos um pecado do que ser um (v. 27 ; 19:31). Veja Dt 18:10-11 e nota sobre 18:09 ; Isa 3:2-3 e nota. Só Deus estava a ser consultado-through ou o sacerdote ou um profeta (ver Isa 8:19-20 e notas).

20:07 ser santo. Veja nota em 11:44 .

20:08 que faz ... santo. Esta frase ea expressão: "Eu sou o Senhor (vossa Deus)," são característicos de caps. 18-26. Veja também NIV nota de texto.

20:09 FC. a pena de um filho libertino em Dt 21:20-21 .

20:10 Veja 18:20 .

20:12 Veja 18:15 .

20:13 detestável. Veja nota em 7:21 .

20:15-16 Ver 18:23 .

20:18 Veja 18:19 .

20:20 Veja 18:14 e observe.

20:21 Veja 18:16 e observe.

20:24 que mana leite e mel. Uma frase comum em Êxodo, Números e Deuterônômio (ver notas em Ex 03:08 ; Dt 06:03 , ver também Jos 05:06 ; Jer 11:05 ; 32:22 ; Ezequiel 20:06 , 15).

20:25 Veja cap. 11 e notas.

20:26 Veja 11:44 e observe.

20:27 Veja nota em v.6 .

Capítulo 21

21:01-22:33 Direções para a conduta dos sacerdotes, especialmente sobre a separação de impureza ceremonial.

21:01 para qualquer ... que morrem. Tocar um cadáver (Nu 19:11) ou entrar na casa de uma pessoa que tinha morrido (Nu 19:14) fez uma imunda. Um padre foi apenas para contrair tal impureza com a morte de um parente próximo (vv. 2-3), e os regulamentos para o sumo sacerdote negou-lhe o mesmo este (vv. 11-12).

21:05 cortar seus corpos. Veja 19:27-28 e nota sobre 19:28 . Tais lacerações e desfiguração era comum entre os pagãos como sinais de luto e para garantir a atenção de sua divindade (ver 1Rs 18:28 e nota). Fé israelita tinha uma visão muito menos grotesca da morte (ver, por exemplo, vv 1-4. ; Ge 05:24 e observe; 2Sa 12:23 ; Hb 11:19).

21:06 Eles devem ser santos para o seu Deus. Como aqueles especialmente separado para o serviço no santuário de Deus e que o representam, de modo especial, os sacerdotes devem ter um cuidado especial para manter a pureza ceremonial e moral (ver 11:44 ; Ex 3:05 e notas). alimento do seu Deus. Veja a nota em 3:11 , 16 .

21:08 Eu... sou santo. Veja nota em 11:44 .

21:09 Veja Ge 38:24 e nota.

21:11-12 Veja nota sobre v.1 .



21:17 defeito. Assim como os sacrifícios tinham que ser sem defeito, de modo que os sacerdotes que oficializou os sacrifícios tinham que ser sem defeito (cf. Hb 7:26 , 28 e nota sobre 07:28).

21:23 cortina. Entre o Santo Lugar eo Santo dos Santos (veja Ex 26:33).

Capítulo 22

22:03 cortado da minha presença. Excluídos da comunidade de culto.

22:04 Veja 13:1-46 e nota sobre 13:45-46 ; 15:1-18 e notas; 21:11 .

22:05 Veja 11:29-31 .

22:08 Veja 17:15 e nota.



22:09 morrer por tratá-los com desprezo. As leis da limpeza eram os mesmos para os sacerdotes e as pessoas, mas as penas eram muito mais severas para os sacerdotes, que tinham maior responsabilidade. Cf. Nadabe e Abiú (10:1-3) e os sacerdotes infiéis da época de Malaquias (Mal 1:06 - 2:09). santo. Veja nota em 11:44 .

22:14 fazer a restituição ... adicionar um quinto. . Cf. 05:16 e nota sobre 05:15 ; cf. também gráfico, p.153 ("Oferta Culpa") .

22:16 santo. Veja nota em 11:44 .

22:18 holocausto. Veja nota em 1:03 .

22:20-22 Ver Mal 1:08 e nota.

22:21 companheirismo oferta. Veja nota em 3:01 .

22:24 machucado, esmagado, rasgado ou cortado. Animais castrados não eram oferendas aceitáveis.

22:28 Veja nota em Ex 23:19 .

22:30 do mesmo dia. A regra se aplica também para a Páscoa (Ex 34:25); no entanto, a oferta de comunhão poderia ser salvo e comido no dia seguinte (07:16).

22:32 santo ... santo ... santo. Veja 11:44 ; 18:21 e notas.

Capítulo 23

23:02 solenidades. Veja Ex 23:14-19 e notas; 34:18-26 ; Nu 28-29 ; Dt 16:1-17 . O paralelo em números (a mais completa e mais próxima de Levítico) especifica, em grande detalhe as ofertas a serem feitas em cada festa. Consulte a tabela, pp 178-179 .

23:03 de sábado. Veja as notas em Ex 16:23 ; 20:9-10 . O sábado está associada às festas anuais também em Ex 23:12 , 14 . Dois cordeiros adicionais eram para ser sacrificados em holocausto a cada sábado semanal (Nu 28:9-10).

23:05 Páscoa. Veja as notas em Ex 0:11 , 14 , 21 . primeiro mês. Veja nota em Ex 12:02 . Os israelitas tinham três sistemas de se referir a meses. Em um deles, os meses foram simplesmente numerados (como aqui e em v. 24). Em outro, os nomes cananeus foram usados (Abib, Bul, etc), dos quais apenas quatro estão conhecidos. No terceiro sistema, os nomes babilônicos (Nisan, Adar, Tishri, Kislev, etc) foram utilizados nos livros-exílio e pós-exílio somente e são usadas ainda hoje. Consulte a tabela, p.104 .

23:06 Festa dos Pães Ázimos. Veja a nota na Ex 23:15 . Durante a festa o primeiro molho da colheita da cevada foi trazido (ver vv. 10-11).

23:9-14 Festa das Primícias (ver notas em Ex 23:19 ; Nu 15:20 ; Ne 10:35).

23:10 primeiro grão você colhe. Ou seja, a cevada (ver Ru 1:22); colheita do trigo seguido (ver Ru 2:23).

23:15 sete semanas completas. Veja a nota na Ex 23:16 .

23:16 50 dias. O nome do NT para a Festa das Semanas era Pentecostes (ver Atos 2:01 e nota; 20:16 ; 1Co 16:08), que significa "cinquenta". novo grão. Ou seja, o trigo (ver nota sobre v. 10).

23:22 Veja nota em 19:9-10 .

23:24 primeiro dia do sétimo mês. Hoje conhecido como o Ano Novo judaico (Rosh Hashaná ", o início do ano"), mas não chamado na Bíblia (a expressão hebraica é usada apenas em Eze 40:1 em uma fórmula de data, veja nota lá). toques de trombeta. Trombetas foram sopradas no primeiro dia de cada mês (veja Sl 81:3 e nota). Sem calendários disponíveis, as trombetas soando em todo o país foram um

importante sinal do início da nova temporada, o final do ano agrícola. Veja nota em 16:29 ; ver também gráfico, p.104 .



23:27 Dia da Exiação. Para mais detalhes ver notas sobre 16:1-34 . Aaron foi para entrar no Santo dos Santos, uma vez por ano (16:29-34) neste dia. Os judeus modernos chamam de Yom Kippur. O dia estava tipológica, prenunciando a obra expiatória de Cristo, nosso sumo sacerdote (ver Heb 9:07 ; 13:10-13 e notas). negar-se. Veja nota em 16:29 , 31 .

23:29 extirpada do seu povo. Veja nota em 7:20 .

23:34 Festa dos Tabernáculos. Veja as notas em Ex 23:16 ; Zacarias 14:16 ; Jo 7:37-39 . Tabernáculos foi a última das três festas anuais de peregrinação (ver Ex 23:14-17 ; Dt 16:16 e notas).

23:42 cabines. A palavra hebraica para esta palavra é Sukkoth e também é traduzida como "Tabernáculos" (como em v. 34), dando a festa o seu nome. Ainda hoje, os judeus ortodoxos construir pequenas cabines (ver Ne 8:13-17) para lembrá-los das cabines em que viviam quando Deus os tirou do Egito na época do êxodo (v. 43).

Capítulo 24

24:2-4 Veja Ex 27:20-21 .

24:3 Testemunho. Veja a nota na Ex 25:22 . continuamente. Toda noite, sem interrupção, mas não durante todo o dia. Veja 1 Samuel 03:03 e nota.

24:5 dois décimos de efa. Veja NIV nota de texto. Ou os nacos eram bastante grandes, ou uma unidade de medição menor destina-se. A palavra hebraica efa não é expressa, mas desde o efa era a medida padrão de capacidade (veja a tabela, p. 1.993), é a medida mais provável implícita aqui.

Festas e outros dias sagrados do AT

NOME	REFERÊNCIAS NO AT	DATA NO AT	EQUivalente ATUAL	CONCEITO	PROpósito	REFERÊNCIAS NO NT
Sábado	Êx 20:8-11; 31:12-17; Lv 23:3; Dt 5:12-15	7º dia	Igual	Dia de descanso; nenhum trabalho	Repouso para as pessoas e os animais	Mt 12:1-14; 28:1; Lc 4:16; Jo 5:9; At 13:42; Cl 2:16; Hb 4:1-11
Ano Sabático	Êx 23:10,11; Lv 25:1-7	7º ano	Igual	Ano de repouso; campos em repouso	Repouso para as terras	
Ano do Jubileu	Lv 25:8-55; 27:17-24; Nm 36:4	50º ano	Igual	Dívidas canceladas; libertação dos escravos e dos servos contratados; terras devolvidas às famílias às quais originalmente pertenciam	Ajuda aos pobres; estabilização da sociedade	
Páscoa	Êx 12:1-14; Lv 23:5; Nm 9:1-14; 28:16; Dt 16:1-3a,4b-7	14 do primeiro mês (abibe)	março—abril	Sacrificar e comer um cordeiro, junto com enxas amargas e pães feitos sem fermento, em todos os lares	Lembrança de como Israel foi libertado do Egito	Mt 26:17; Mc 14:12-26; Jo 2:13; 11:55; 1Co 5:7; Hb 11:28
Pães sem Fermento	Êx 12:15-20; 13:3-10; 23:15; 34:18; Lv 23:6-8; Nm 28:17-25; Dt 16:1-3b,4a,b	15-21 do primeiro mês (abibe)	março—abril	Comer pães sem fermento; realizar várias assembleias; apresentar ofertas designadas	Lembrança de como o Senhor trouxe os israelitas para fora do Egito com pressa	Mc 14:1; At 12:3; 1Co 5:6-8
Primeiros Frutos	Lv 23:9-14	16 do primeiro mês (abibe)	março—abril	Apresentar um feira do início da colheita da cevada como oferta movida; trazer um holocausto e uma oferta de cereal	Reconhecer a generosidade de Deus na terra	Rm 8:23; 1Co 15:20-23
Semanas (Pentecostes) (Colheita)	Êx 23:16a; 34:22a; Lv 23:15-21; Nm 28:26-31; Dt 16:9-12	6 do terceiro mês (sêrã)	maio—junho	Festa de alegria; ofertas obrigatórias e voluntárias, incluindo os primeiros frutos da colheita do trigo	Demonstrar alegria e ações de graças pela bênção divina da colheita	At 2:1-4; 20:16; 1Co 16:8
Trombetas (Depois: Rosh Hashanah — Dia do Ano Novo)	Lv 23:23-25; Nm 29:1-6	1º do sétimo mês (tisri)	setembro—outubro	Assembleia num dia de descanso, comemorando com sons de trombeta e com sacrifícios	Apresentar Israel diante do Senhor para receber o seu favor	
Dia da Exiação (Yom Kippur)	Lv 16; 23:26-32; Nm 29:7-11	10 do sétimo mês (tisri)	setembro—outubro	Dia de repouso, jejum e sacrifícios de expiação pelos sacerdotes e povo, e expiação pelo tabernáculo e pelo altar	Purificar os sacerdotes e o povo dos seus pecados e purificar o Lugar Santo	Rm 3:24-26; Hb 9:7; 10:3,19-22
Cabanas (Fim da Colheita)	Êx 23:16b; 34:22b; Lv 23:33-36a,39-43; Nm 29:12-34; Dt 16:13-15; Zc 14:16-19	15-21 do sétimo mês (tisri)	setembro—outubro	Semana de celebração pela colheita; habitar em cabanas e oferecer sacrifícios	Relembrar a viagem do Egito até Canaã; dar graças pela produtividade de Canaã	Jo 7:2,37
Reunião Solene	Lv 23:36b; Nm 29:35-38	22 do sétimo mês (tisri)	setembro—outubro	Dia de convocação, descanso e de oferecer sacrifícios	Comemorar o fim do ciclo de festas	
Purim	Et 9:18-32	14 e 15 do décimo segundo mês (adar)	fevereiro—março	Dia de alegria e festa e de dar presentes	Relembrar aos israelitas sua libertação nacional nos dias de Ester	

No dia 25 de quisleu (meados de dezembro), Hanukkah, a festa da dedicação ou a festa das luzes, comemorava a purificação do templo e do altar no período macabeu (165/4 a.C.). Essa festa é mencionada em Jo 10:22.

Além disso, as luas novas eram muitas vezes dias especiais de festa (Nm 10:10; 1Cr 23:31; Ed 3:5; Ne 10:33; Sl 81:3; Is 1:13,14; 66:23; Os 5:7; Am 8:6; Cl 2:16).

24:7 incenso puro. Não é usado como condimento para o pão, mas queimou tanto em pilhas sobre a mesa ou em pequenos recipientes ao lado das linhas de pão. memorial porção. Veja a nota sobre 2:2 , 9 , 16 .

24:8 Este pão. Muitas vezes chamado de "pão da Presença" (veja Ex 25:30 e nota). Representou um presente dos 12 tribos e significado o fato de que Deus sustentou seu povo. Ele foi comido pelos sacerdotes (v. 9).

24:9 Veja 1Sm 21:4-6 e nota sobre 21:04 .

24:10 pai egípcio. Um estrangeiro. As leis, pelo menos na esfera judicial, aplicada igualmente a ambos o estrangeiro eo nativo israelita (v. 22 ; ver Ex 12:49).

24:11 blasfemado. Veja Ex 20:07 e nota.

24:16 Nome. Veja a nota na Dt 12:05 .

24:17 , 21 Ver Ge 09:06 e nota.



24:20 olho por olho, dente por dente. Veja nota em Ex 21:23-25 . Isto representa uma declaração de princípio: A pena é encaixar o crime, não ultrapassá-lo. Não devia ser necessário um olho ou dente real, nem há evidência de que tal penalidade já foi exigido. Uma lei similar de retaliação é encontrado no Código de Hamurabi (veja quadro, p. xxii), que também não parece ter sido literalmente aplicada. Cristo, como os fariseus (escola de Hillel) meio-de-estrada, opôs-se um extremista uso deste princípio judicial para justificar a vingança privada, como pelos fariseus rigorosos (escola de Shammai); ver Mt 5:38-42 .

24:22 Veja nota em v.10 .

Capítulo 25

25:4 terra é ter um sábado. Veja Ex 23:10-11 . Os israelitas não praticavam rotação de culturas, mas o ano de pousio (quando as plantas não foram plantadas) serviu um pouco a mesma finalidade. E assim como a terra era ter um ano sabático, para que a servidão de um escravo hebreu foi limitada a seis anos, aparentemente se ou não o ano em que ele foi libertado foi um ano sabático (ver Ex 21:02 e nota). Dt 15 : 1-11 especifica que as dívidas estavam também a ser cancelada no ano de sábado. O cuidado com os pobres nas leis de Israel (ver Ex 23:11) é notável. Ver 23:07 , 35 ; Dt 31:10 ; Ne 10:31 .

25:9 Dia da Expiação. Veja as notas em 16:1-34 ; ver também 23:27 e nota.

25:10 quinquagésimo ano. Possivelmente um ano de pousio, em adição ao sétimo sábado ano, ou, talvez, a mesma que a 49 anos (historiando os primeiros e últimos anos). Fontes judaicas do período entre os Testamentos favorecer a última interpretação. proclamar a liberdade ... de habitantes. Ver vv. 39-43 , 47-55 . O Sino da Liberdade da Filadélfia é assim chamado porque esta declaração foi escrito por ele. Cf. Isaías 61:1 e nota; Lc 4,16-21e nota sobre 04:19 . jubileu. A palavra hebraica para esta palavra é o mesmo que e pode estar relacionada a uma das palavras hebraicas para "chifre [ram]", "trombeta" (ver, por exemplo, Ex 19:13), embora em v.9 uma palavra hebraica diferente para "trombeta" é usado. Trombetas foram sopradas no encerramento do Dia da Expiação para inaugurar o Ano do Jubileu. Cf. 23:24 .



25:13 retorno à sua própria propriedade. Veja v_10 . O Senhor proibiu a acumulação da propriedade em detrimento dos pobres. "A terra é minha", disse o Senhor (v. 23). O povo de Deus são apenas os inquilinos (ver 1Cr 29:15 ; Hb 11:13 e nota).

25:15 número de anos partiu para a colheita. De certa forma, a venda de terras em Israel era um contrato de arrendamento até o ano do jubileu (ver 27:18 , 23).

25:24 redenção da terra. Ou seja, o direito de recomprar a terra por (ou para) a família original.

25:25 parente mais próximo é o de ir e resgatar. Ver Jeremias 32:6-15 e nota sobre 32:7 . Este é, aparentemente, o que o parente mais próximo era fazer para Naomi e Rute (Ru 4:1-4).

25:33 cidades dos levitas. Veja Nu 35:1-15 e notas; Jos 21:1-42 .

25:35-38 Veja as notas em Ex 22:21-27 ; Ne 5:10 ; Pr 28:8 .

25:36 não ter interesse. A idéia principal era que ninguém deve lucrar de alguma forma com a pobreza de outro; em vez disso, os pobres devem receber assistência.

25:43 temer o seu Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

25:55 servos. Aqui deve ser entendido como terminologia aliança, referindo-se àqueles que têm se apresentado em concerto a viver sob o domínio do Senhor (veja quadro, p. 19).

Capítulo 26



26:1 Proíbe que representam Deus em qualquer forma material (ver Ex 20:04 e nota). "Deus é espírito" (Jo 4:24 ; ver Dt 4:15-19).



26:3 guardares os meus mandamentos. A obediência é a chave para a bênção (ver Gal 6:7-10 ; Jas 1:22-25 e nota sobre 01:25). Compare as bênçãos prometidas em vv._3-13 com aqueles em Dt 28:1-14 .

26:4 eu vos enviarei chuva. Uma das bênçãos de fiel obediência à aliança do Sinai (ver Dt 28:12 , ver também Dt 11:14 ; Isa 30:23 ; Jer 14:22 ; Zacarias 10:01 e notas). Por outro lado, uma das maldições por desobediência aliança era retenção de chuva (de Deus v. 19 ; Dt 28:23-24 , ver também Dt 11:17 ; 1Rs 08:35 ; Isa 05:06 ; Jer 03:03 ; 14:04 ; Zacarias 14:17-18 e notas).

26:9 férteis e multipliquem. Veja nota sobre Ge 01:22 ; contrastam Lev 26:22 .

26:12 vosso Deus ... meu povo. Termos de aliança, mais tarde famosa utilizado pelo profeta Oséias (1:9-10 ; 2:23). Veja Jer 31:33 ; Zec 8:08 e nota; Heb 8:10 .



26:14 se você não vai ouvir. A lista de maldições para a desobediência aliança (ver . vv 14-39) é geralmente muito maior do que o de bênçãos pela obediência (como nos vv 3-13. ; ver Dt 28:15-29:28 ; cf Dt 28:1 -14), como demonstrado também em convenções e tratados em outras partes do antigo Oriente Próximo.

26:16 Você vai plantar semente ... os vossos inimigos a comerão. Veja a nota na Hag 01:06 .

26:17 Veja v_36 .

26:18 , 21 , 24 , 28 sete vezes. Completamente (cf. nota sobre 04:06).

26:19 céu ... como o ferro ... chão ... como bronze. Veja a nota na Dt 28:23 .

26:30 lugares altos. Veja nota em 1 Samuel 09:12 . ídolos. O termo hebraico significa algo como "pilhas de esterco."

26:34 Cumprida durante o exílio babilônico (ver nota em 2Cr 36:20-21).

26:40 confessar seus pecados. Veja as notas em Pr 28:13 ; 1Jo 1:09 .

26:41 coração incircunciso. Veja nota sobre Ge 17:10 .

26:44 não rejeitá-las. Veja Jer 31:37 ; 33:25-26 ; Ro 11:1-29 e notas.

26:46 Uma súmula sobre caps. 1-26.

Capítulo 27

27:1-34 esta final capítulo refere coisas prometidas ao Senhor em espécie servos, animais, casas ou terras. Mas foram constituídas provisões para dar dinheiro em vez do item, caso em que geralmente a adição de um quinto do seu valor foi exigido. Esses votos eram expressões de agradecimento especial (cf. Hannah, 1 Samuel 01:28) e foram dadas para além dos sacrifícios esperados.

27:2 dedicar pessoas. Possivelmente para dar escravos para o serviço do templo, mas o mais provável para oferecer a si mesmo ou um membro de sua família. Uma vez que apenas os levitas eram aceitáveis para a maioria dos trabalhos desse tipo, outras pessoas deram o monetário equivalente, mas ver 1Sm 01:11 e nota.

27:3 , 25, segundo o ciclo do santuário. Veja a nota na Ex 30:13 .

27:9 se torna santo. Veja nota em Ex 03:05 . Um animal dado como sacrifício não pode ser trocado por outro (v. 10). As pessoas nos dias de Malaquias escolheu os animais mais pobres, depois de ter prometido oferecer bons (ver Mal 1:13-14 e notas). Se um animal impuro foi dado, que poderia ser resgatado com a pena de 20 por cento (vv. 11-13).

27:18 Veja nota em 25:15 .



27:28 dedica ao Senhor. Veja NIV nota de texto. Dedicar algo era muito mais grave do que dedicar-o para uso sagrado. A coisa ficou totalmente dedicado ao Senhor. O pecado de Acã foi o maior, porque ele roubou o que tinha sido dedicada ao Senhor (Jos 07:11). Pessoas dedicadas à destruição eram geralmente os cáticos nas guerras de Canaã (cf. 1Sm 15:03 , 18 e nota sobre 15:03).

27:29 Saul pecou neste aspecto quando ele não destruir totalmente os amalequitas (1 Samuel 15).

27:30 dízimo. A décima (ver Nu 18:21-29 e nota sobre 18:26-32 ; Dt 12:6-18 ; 14:22-29 e observe; 26:12). A partir destas passagens, parece que Israel realmente tinha três dízimos: (1) o dízimo geral (aqui), pago aos levitas (Nu 18:21), que por sua vez teve que dar um décimo do que aos sacerdotes (Nu 18:26); (2) o dízimo associado à refeição sagrada envolvendo ofertante e levita (Dt 14:22-27); (3) o dízimo pago a cada três anos para os pobres (Dt 14:28-29).

27:34 o Senhor deu a Moisés. Veja 01:01 e nota; 7:37-38 ; 25:1 ; 26:46 .

Números

Introdução

Título

O nome do livro provém da Septuaginta(tradução grega do AT) e baseia-se nas listas do censo registradas nos capítulos 1 e 26. O título hebraico do livro (*bemidbar*, "no deserto") designa melhor o seu conteúdo. Números apresenta um relato do período de 38 anos em que Israel peregrinou no deserto após a promulgação da aliança do Sinai (cp. 1.1 com Dt 1.1).

Autor e data

O livro é tradicionalmente atribuído a Moisés. Essa conclusão baseia-se 1) em declarações a respeito da atividade de Moisés como escritor (e.g., 33.1,2; Ex 17.14; 24.4; 34.27) e 2) na suposição de que os cinco primeiros livros da Bíblia — o Pentateuco — perfazem uma só unidade e provêm de um só autor. V. "Introdução, Gênesis: Autor e data de composição".

Não é pertinente afirmar, no entanto, que Números saiu das mãos de Moisés completo e acabado. Trechos do livro foram provavelmente acrescentados por escribas ou revisores de períodos posteriores da história de Israel. Por exemplo: a afirmação da humildade de Moisés (12.3) dificilmente convenceria se proviesse de sua boca. Mesmo assim, parece razoável tomar por certo que Moisés tenha escrito o conteúdo essencial do livro.

Conteúdo

Números relata a história da viagem de Israel desde o monte Sinai até as planícies de Moabe, nas fronteiras de Canaã. Boa parte da legislação para o povo e para os sacerdotes nesse livro assemelha-se à de Exodo, à de Levítico e à de Deuteronômio. Relata a murmuração e a rebelião do povo de Deus e o castigo subsequente. Aqueles que Deus redimira da escravidão egípcia, com os quais fizera aliança no monte Sinai, não corresponderam com fé, gratidão e obediência, mas com repetidos atos de rebelião que culminaram na recusa de empreender a conquista de Canaã (cap. 14). A comunidade dos redimidos perdeu o direito a ter parte na terra prometida. Todos foram condenados a viver no deserto até o fim; somente seus filhos desfrutariam do cumprimento da promessa que a princípio pertencera a eles (cf. Hb 3.7—4.11).

Ensinos teológicos

Ao contar a história das peregrinações de Israel no deserto, Números oferece muitos elementos de importância teológica. No primeiro ano após Israel ter sido libertado do Egito, firmou

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Provavelmente, entre 1446 e 1406 aC

Tema:

Porque os israelitas não estão dispostos a entrar na terra de Canaã, toda a sua geração é forçada a vaguear no deserto do Sinai por 38 anos.

uma aliança com o Senhor no Sinai para ser o povo do seu reino, no meio do qual Deus armava sua tenda régia (o tabernáculo) — essa é a história do Exodo. No início do relato de Números, o Senhor organizou Israel num acampamento militar. Partindo do Sinai, Israel saí marchando como o exército vitorioso de Deus, comandado por ele mesmo, para estabelecer seu reino na terra prometida, em meio às nações. O livro retrata de modo vívido a identidade de Israel como povo da aliança, redimido pelo Senhor, e sua vocação como nação que serve a Deus, encarregada de estabelecer seu reino na terra. O propósito de Deus na história é revelado de modo implícito: invadir a arena da humanidade caída e levar a efeito a redenção da sua criação — missão que também deve ocupar totalmente o seu povo.

Números também apresenta a ira de Deus que castiga e disciplina seu povo desobediente. Israel, por causa da rebeldia (e sobretudo pela recusa de empreender a conquista de Canaã), tinha violado a aliança. O quarto livro do Pentateuco apresenta uma realidade muito séria: o Deus que fizera a aliança com Abraão (Gn 15, 17), no exodo livrara o seu povo da escravidão (Ex 14, 15), introduzira Israel numa aliança consigo como seu “tesouro pessoal” (Ex 19; v. especialmente Ex 19,5) e revelara sua santidade e os meios da graça para se aproximar dele (Lv 1–7) era também um Deus de ira. Essa sua ira estendia-se contra seus filhos desviados, assim como contra as nações inimigas, o Egito e Canaã.

Até mesmo Moisés, o grande profeta e servo do Senhor, não estava isento da ira de Deus caso desobedecesse. O capítulo 20, que registra o seu erro, começa com a notícia da morte de Miriá (20,1) e termina com o registro da morte de Arão (20,22–29). Aqui temos o fim da velha geração. Os que Deus usara para estabelecer a nação estão morrendo antes de a nação tomar posse da herança.

Surgem as perguntas: Deus encerrara o relacionamento com a nação como um todo (cf. Rm 11,1)? Numa das seções mais notáveis da Bíblia — o relato de Balaão, o adivinho pagão (caps. 22–24) —, temos a resposta. O Senhor, operando de modo providencial e direto, proclama sua imutável fidelidade ao propósito que tinha para o seu povo, a despeito da infidelidade deste.

Balaão é o desafio de Moabe contra Moisés, o homem de Deus. Trata-se de um profeta internacionalmente conhecido, o qual compartilha da crença pagã de que o Deus de Israel é semelhante a qualquer outra deidade manipulável por atos de magia ou de feitiçaria. Mas, desde o começo da narrativa, quando tem o primeiro encontro em visões com o Deus único e verdadeiro, e mais adiante, na viagem que faz montado numa jumenta (cap. 22), Balaão começa a aprender que lidar com o Deus verdadeiro é fundamentalmente diferente de qualquer coisa que já tenha conhecido. Quando tenta amaldiçoar Israel instigado por Balaque, rei de Moabe, Balaão descobre que seus lábios são incapazes de proferir a maldição que deseja invocar. Pelo contrário, deles provêm bênçãos sobre Israel e maldições sobre os inimigos dessa nação (caps. 23, 24).

Nos seus sete oráculos proféticos, Balaão proclama a grande bênção de Deus sobre o seu povo (v. 23,20). Embora o aproveitamento imediato dessa bênção sempre dependa da fidelidade do povo, é garantida a concretização final da bênção de Deus — graças ao caráter do próprio Deus (v. 23,19). Assim, Números reafirma os propósitos imutáveis de Deus. A despeito de ter decretado condenação contra seu povo rebelde, Deus continua decidido a levar Israel à terra da promessa. A bênção da nação depende da sua vontade soberana.

Os ensinos desse livro têm significado permanente para Israel e para a igreja (cf. Rm 15,4; 1Co 10,6,11). Deus derrama sua ira até mesmo contra seu povo desviado, mas sua graça é renovada tão certamente como a aurora e seu propósito redentor não será frustrado.

Problema especial

O grande número de homens alistados no exército de Israel deixa perplexos os estudiosos da atualidade (v., e.g., as cifras de 1,46; 26,51). Esse número de homens convocados para a guerra pressupõe uma população total de mais de 2 milhões. Tais cifras parecem excessivamente grandes para a época, para a localidade, para as peregrinações no deserto e por comparação com os habitantes de Canaã. V. nota em 3,43.

Como solução desse problema, várias possibilidades foram apresentadas. Alguns entendem que as cifras tenham sido adulteradas na transmissão do texto. No entanto, não parece haver dificuldades textuais com cifras no texto em questão.

Outros entendem que a palavra hebraica traduzida por “mil” talvez tenha aqui um significado diferente da conotação numérica usual. Em alguns trechos, por exemplo, a palavra é termo técnico de companhia de homens que pode ou não chegar a mil (e.g., Js 22,14 e 1Sm 23,23, “clás”). Além disso, alguns têm tomado como certo que essa palavra hebraica significa “chefe”

O livro de Números fala da murmuração e rebeldia do povo de Deus, aqueles que havia resgatado da escravidão no Egito

(como em Gn 36.15). Dessa maneira, a cifra 53 400 (26.47) significaria “53 chefes mais 400 homens”. Esse procedimento produziria um total reduzido em muito, mas entraria em conflito com o fato de que o texto hebraico soma os “milhares” da mesma maneira que soma as “centenas” para chegar a um total elevado. Além do mais, isso deixaria grande demais a proporção de chefes entre os soldados (59 chefes para 300 soldados em Simeão).

Outra opção é interpretar a palavra hebraica traduzida por “mil” com os dois sentidos — “chefe” e “1 000” —, os chefes somando um a menos que a cifra declarada. Por exemplo: os 46 500 de Rúben (1.20) são interpretados como 45 chefes e 1 500 homens de guerra; os 59 300 de Simeão (1.23) ficam sendo 58 chefes e 1 300 homens de guerra etc. Mas, nesse caso, assim como no anterior, os totais de 1.46 e de 2.32 deverão ser considerados erros de entendimento (talvez por parte dos escribas posteriores).

Ainda outra abordagem é considerar os números simbólicos, e não rigorosamente matemáticos. O valor numérico das letras hebraicas na expressão *bene yisra’el* (“a comunidade de Israel”, 1.2) é igual a 603 (número dos milhares dos homens de guerra, 1.46); os demais 550 (mais 1 para Moisés) podem provir do equivalente numérico das letras hebraicas na expressão “todos os homens que possam servir no exército” (1.3). Esse uso simbólico de números (chamado “gematria”) não é desconhecido na Bíblia (v. Ap 13.18), mas não é provável em Números, em que não existem indícios literários nesse sentido.

Embora o problema das cifras altas não tenha sido resolvido de modo satisfatório, a Bíblia realmente indica um aumento notável dos descendentes de Jacó durante os quatro séculos de permanência no Egito (v. Ex 1.7-12). Por mais dificuldades que acarretem, essas cifras também mostram o papel poderoso da providência e dos milagres no modo de Deus lidar com seu povo durante a peregrinação pelo deserto (v. nota em 1.46).

Estrutura e esboço

O livro tem três divisões principais, baseadas nas localizações geográficas do povo de Israel. Cada uma das três divisões tem duas partes, como demonstra a análise que se segue: 1) Israel no Sinai, preparando-se para partir em direção à terra prometida (1.1–10.10), havendo, em seguida, a viagem de Sinai a Cades (10.11–12.16); 2) Israel em Cades, demorando ali por causa de uma rebelião (13.1–20.13), seguindo-se a viagem de Cades até as planícies de Moabe (20.14–22.1); 3) Israel nas planícies de Moabe, antevendo a conquista da terra prometida (22.2–32.42), seguindo-se apêndices que lidam com várias questões (caps. 33–36).

- I. Israel no Sinai, preparando-se para partir em direção à terra prometida (1.1–10.10)
 - A. Ordenado o censo do povo (caps. 1–4)
 - 1. O número dos homens de cada tribo alistados para a guerra (cap. 1)
 - 2. O posicionamento das tribos ao redor do tabernáculo e sua ordem para marchar (cap. 2)
 - 3. O posicionamento dos levitas ao redor do tabernáculo e número dos levitas e primogênitos de Israel (cap. 3)
 - 4. O número dos levitas no seu serviço ao Senhor no tabernáculo (cap. 4)
 - B. Mandamentos da pureza do povo (5.1–10.10)
 - 1. O teste da pureza na lei do ciúme (cap. 5)
 - 2. O voto nazireu e a bênção arônica (cap. 6)
 - 3. As ofertas dos 12 líderes na dedicação do tabernáculo (cap. 7)
 - 4. A colocação das lâmpadas e a separação dos levitas (cap. 8)
 - 5. A observância da Páscoa (9.1-14)
 - 6. A nuvem de cobertura e as trombetas de prata (9.15–10.10)
- II. A viagem do Sinai a Cades (10.11–12.16)
 - A. O começo da viagem (10.11-36)
 - B. O começo das aflições: fogo e codornizes (cap. 11)
 - C. A oposição de Miriã e de Arão (cap. 12)
- III. Israel em Cades, com demora resultante de rebelião (13.1–20.13)
 - A. Os 12 espías e seu relatório misto da boa terra (cap. 13)
 - B. O povo se rebela contra a comissão de Deus e é derrotado (cap. 14)
 - C. Conjunto de leis sobre ofertas, o sábado e as borlas nas roupas (cap. 15)
 - D. A rebelião de Corá e seus aliados (cap. 16)
 - E. A vara de Arão floresce: sinal para os rebeldes (cap. 17)
 - F. Dos sacerdotes, dos seus deveres e sustento (cap. 18)
 - G. A novilha vermelha e a água da purificação (cap. 19)
 - H. O pecado de Moisés (20.1-13)
- IV. A viagem de Cades até as planícies de Moabe (20.14–22.1)

- A. A resistência de Edom (20.14-21)
 - B. A morte de Arão (20.22-29)
 - C. A destruição de Arade (21.1-3)
 - D. A serpente de bronze (21.4-9)
 - E. O cântico do poço (21.10-20)
 - F. A derrota de Seom e de Ogue (21.21-30)
 - G. Israel entra em Moabe (21.31—22.1)
- V. Israel nas planícies de Moabe, Pronto para conquistar a terra prometida (22.2—32.42)
- A. Balaque de Moabe contrata Balaão para amaldiçoar Israel (22.2-41)
 - B. Balaão abençoa Israel em sete oráculos (caps. 23, 24)
 - C. Baal-Peor e a apostasia de Israel (cap. 25)
 - D. O segundo censo (cap. 26)
 - E. Instruções para a nova geração (caps. 27—30)
 - 1. A herança para as mulheres (27.1-11)
 - 2. O sucessor de Moisés (27.12-23)
 - 3. Mandamentos a respeito das ofertas (28.1-15)
 - 4. Mandamentos a respeito das festas (28.16—29.40)
 - 5. Mandamentos a respeito dos votos (cap. 30)
 - F. A guerra contra Midiã (cap. 31)
 - G. As tribos que povoam a Transjordânia (cap. 32)
- VI. Apêndices a respeito de várias questões (caps. 33—36)
- A. As etapas da viagem (cap. 33)
 - B. A terra da herança (caps. 34, 35)
 - C. A herança para mulheres (cap. 36)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 O Senhor falou a Moisés. Uma das ênfases mais difundida em Números é o fato de que o Senhor falou a Moisés e através de Moisés para Israel. A partir das palavras de abertura para as palavras de encerramento (36:13), este é indicado mais de 150 vezes e em mais de 20 maneiras. O uso que o Senhor de Moisés como seu profeta é descrita em 12:6-8 (ver notas lá). Um dos nomes hebraicos para o livro é wayedabber ("E ele [o Senhor] falou"), a partir da primeira palavra do texto hebraico. Tenda do Encontro. O tabernáculo. Deserto do Sinai. O nome hebraico mais comum para números é Bemidbar ("no deserto de"), o quinto palavra no texto hebraico. Os acontecimentos de números cobrem um período de 38 anos e nove ou dez meses, ou seja, o período de deserto andanças de Israel. primeiro dia ... segundo mês ... segundo ano. Treze meses depois do êxodo, Números começa. Israel tinha passado o ano anterior na região do Monte Sinai recebendo a lei e erigir o tabernáculo. Agora, as pessoas estavam a ser reunido como uma força militar para uma marcha ordenada. Encontros eventos do êxodo (para um exemplo veja 1Rs 06:01 e nota) é semelhante à prática cristã de anos de namoro, em referência à encarnação de Cristo (aC e dC). O êxodo foi grande ato de libertação do seu povo da escravidão de Deus.

01:02 Tomar. A palavra hebraica para esta palavra é plural, indicando que Moisés e Arão foram para concluir esta tarefa em conjunto (ver v 3 : "Você e Aaron"), mas a

responsabilidade primária estava com Moisés. censo. Seu principal objetivo era formar uma lista militar, não é um documento social, político ou tributação.

01:03 capaz de servir no exército. Refere-se ao principal objetivo militar do censo. A frase ocorre 14 vezes no cap. 1 e novamente em 26:2 (ver nota em 26:1-51).

01:04 Um homem de cada tribo. Por ter um representante de cada tribo ajudar Moisés e Arão, a historiagem seria considerado como legítimo por todos.

1:5-16 Os nomes destes homens ocorrer novamente em caps. 2; 7; 10. Maioria contém dentro deles uma referência ao nome de Deus. Levi não está representado na lista (ver vv. 47-53 e notas).

01:19 E assim ele os contou no deserto de Sinai. Uma súmula; vv. 20-43 fornecer os detalhes.

1:20-43 Para cada tribo há dois versos na estrutura fórmulas repetitivas, dando: (1) o nome da tribo, (2) as especificidades daqueles historiados, (3) o nome da tribo de novo e (4) a historiagem total para essa tribo. Os números para cada tribo, provavelmente, são arredondados para a centena (mas Gad ao 50, versículo 25). Os mesmos números são dadas para cada tribo no cap. 2, onde há quatro tríades de tribos. Uma peculiaridade nos números que leva alguns a acreditar que eles são simbólicos é que as centenas são agrupados entre 200 e 700 Além disso, várias especulações surgiram a respeito do significado da palavra hebraica para "mil" (ver Introdução: Problema Especial)..Neste capítulo, a palavra tem sido usada para significar mil para que os totais a serem alcançados.

1,32.35 Porque os descendentes de Levi foram excluídos do recenseamento (ver nota sobre v. 47), os descendentes de José são listadas de acordo com as famílias de seus dois filhos, Efraim (vv. 32-33) e Manassés (vv. 34-35). Desta forma, o número tribal tradicional de 12 é mantida, e José é dada a "porção dobrada" do herdeiro ranking (cf. Gênesis 49:22-26 ; Dt 33:13-17 ; 2Rs 02:09 e notas relevantes)

01:46 603550. Com exceção de Josué e Calebe, todos estes morreram no deserto. A matemática desses números é preciso e complexo. É complexo em que os totais são atingidos em duas formas: (1) uma lista linear de 12 unidades (. vv 20-43), com o total de dados (v 46); (2) quatro conjuntos de tríades, cada um com um subtotal, em seguida, o total geral (2:3-32). Estes números também são consistentes com aqueles em Ex 12:37 ; 38:26 .Este grande número de homens recrutados para o exército sugere uma população de toda a comunidade de mais de 2.000.000 (ver Introdução: Problema Especial). Ex 01:07 descreve o notável crescimento do povo hebreu no Egito durante a 400 anos de permanência. Eles se tornaram tão numerosos que eles eram considerados como uma grave ameaça para a segurança do Egito (Ex 1:9-10 , 20). Crescimento surpreendente de Israel a partir do 70, que entraram no Egito (Ex 01:05) foi uma evidência da grande bênção de Deus e da sua fidelidade à sua aliança com Abraão (Gênesis 12:02 ; 15:05 ; 17:4-6 ; 22:17) .

01:47 Por causa de suas tarefas especiais, os levitas foram excluídos da historiagem militar. Eles também tiveram que prestar serviço ao Senhor, mas eles deveriam ser envolvidos nas cerimônias e manutenção do tabernáculo (ver nota sobre vv. 32-35).

01:50 , 53 Testemunho. Os dez mandamentos escritos em tábuas de pedra (ver Ex 31:18 ; 32:15 ; 34:29), que foram colocados na arca (Ex 25:16 , 21 ; 40:20), levando à frase a "arca do Testemunho "(Ex 25:22 ; 26:33,34).Veja as notas em Ex 16:34 ; 25:16 , 22 .

01:51 Mais alguém. A palavra hebraica para esta frase é muitas vezes traduzida como "estranho", "alien" ou "estrangeiro" (por exemplo, Isaías 01:07 ; Hos 7:09). Assim, um não-levita israelita foi considerado um estrangeiro para os deveres religiosos do tabernáculo (ver Ex 29:33 ; 30:33 ; Lev 22:12). morte. Ver 03:10 , 38 ; 18:07 ; cf. 16:31-33 ; 1 Samuel 06:19 .

01:53 suas tendas ao redor do tabernáculo. Veja 3:21-38 . ira. Os levitas formaram uma cobertura protetora contra a invasão pelos não-levitas para mantê-los de experimentar a ira divina.



01:54 como o Senhor ordenara a Moisés. Na opinião de grande desobediência de Israel nos últimos capítulos de Números, estas palavras de cumprimento inicial tem uma pungência especial.

Capítulo 2

2:1-34 Este capítulo está estruturado de forma simétrica:

Comando Resumo (vv. 1-2)

Detalhes de execução (vv. 3-33)

Acampamento do Leste (vv. 3-9)

Acampamento do Sul (vv. 10-16)

Tenda e levitas (v. 17)

Campo ocidental (vv. 18-24)

Acampamento do Norte (vv. 25-31)

Resumo totais (vv. 32-33)

Conclusão Resumo (v. 34)

No cap. 1 a nação está reunido, e as relações genealógicas são esclarecidas. No cap. 2 a nação é colocar em ordem estrutural, ea linha de marcha e local de acampamento são estabelecidas. O número de ch. 1 são dadas em um novo padrão, e os mesmos líderes são nomeados aqui novamente.

2:02 a alguma distância da mesma. Veja 1:52-53 . cada homem. Cada um foi para conhecer a sua posição exata dentro do campo. padrão ... banners. Cada tribo tinha sua bandeira, e cada tríade de tribos tinham o seu padrão.A tradição judaica sugere que as bandeiras tribais correspondeu a cores para as 12 pedras no peitoral do sumo sacerdote (Ex 28:15-21). A tradição também diz que o padrão da tríade liderada por Judah tinha a figura de um leão, a de Rúben a figura de um homem, que de Efraim a figura de um boi e de Dan a figura de uma águia (ver a vida de quatro criaturas descritas por Ezequiel 01:10 ;. cf Ap 4:07). Mas estas tradições não são de outra maneira fundamentada. Consulte o diagrama, p._193 .



2:3-7 Judá ... Issacar ... Zabulon. Os quarto, quinto e sexto filhos de Jacó e Lia. É um pouco surpreendente para ter estas três tribos em primeiro lugar na ordem de marcha, desde Reuben é regularmente observado como filho primogênito de Jacó (01:20). No entanto, por causa do fracasso dos irmãos mais velhos (Rúben, Simeão e Levi, ver Ge 49:3-7), Judá é concedido um lugar de destaque entre os seus irmãos (ver Gênesis 43:3 ; 49:8 e notas). Judá produziu a linhagem real de que o Messias veio (ver Ge 49:10 ; Ru 4:18-22 ; Mt 1:1-16 e notas).

2:10-12 Reuben ... Simeão. Os primeiro e segundo filhos de Jacó e Lia.

02:14 Gad. O primeiro filho de Jacó e Zilpa (serva de Lia). Levi, o terceiro filho de Lia, não está incluído com as divisões da congregação. Deuel. Veja NIV nota de texto. As letras hebraicas para d e r foram facilmente confundido por escribas (copistas) por causa de sua semelhança na forma (ver NVI nota de texto em Ge 10:04).

02:17 Tenda do Encontro. Representando a presença de Deus no coração do campo (ver 1:1 e nota). Levitas. Na linha de marcha, as tríades Judá e Rúben levaria a comunidade, então viria a tenda com a cobertura protetora atendente de levitas (ver nota sobre 01:53), e por último viria as tríades Efraim e Dan.

2:18-22 As tribos Rachel (José e Benjamim) estavam no oeste. Dois filhos de José, Manassés e Efraim recebeu uma bênção especial de seu avô Jacó, mas o filho mais novo, Efraim, foi dada prioridade sobre Manassés (verGe 48:5-20 e notas). Aqui, é verdade as palavras de Jacó, Efraim está à frente de Manassés. Última vem Benjamin, o último filho nascido de Jacó.

02:25 Dan. O primeiro filho de Bila, serva de Raquel.

02:27 Asher. O segundo filho de Zilpa, serva de Léia.

02:29 Naftali. O segundo filho de Bila.

02:32 603550. Veja 01:46 e nota.

02:33 levitas. Veja as notas sobre 1:47 , 53 .



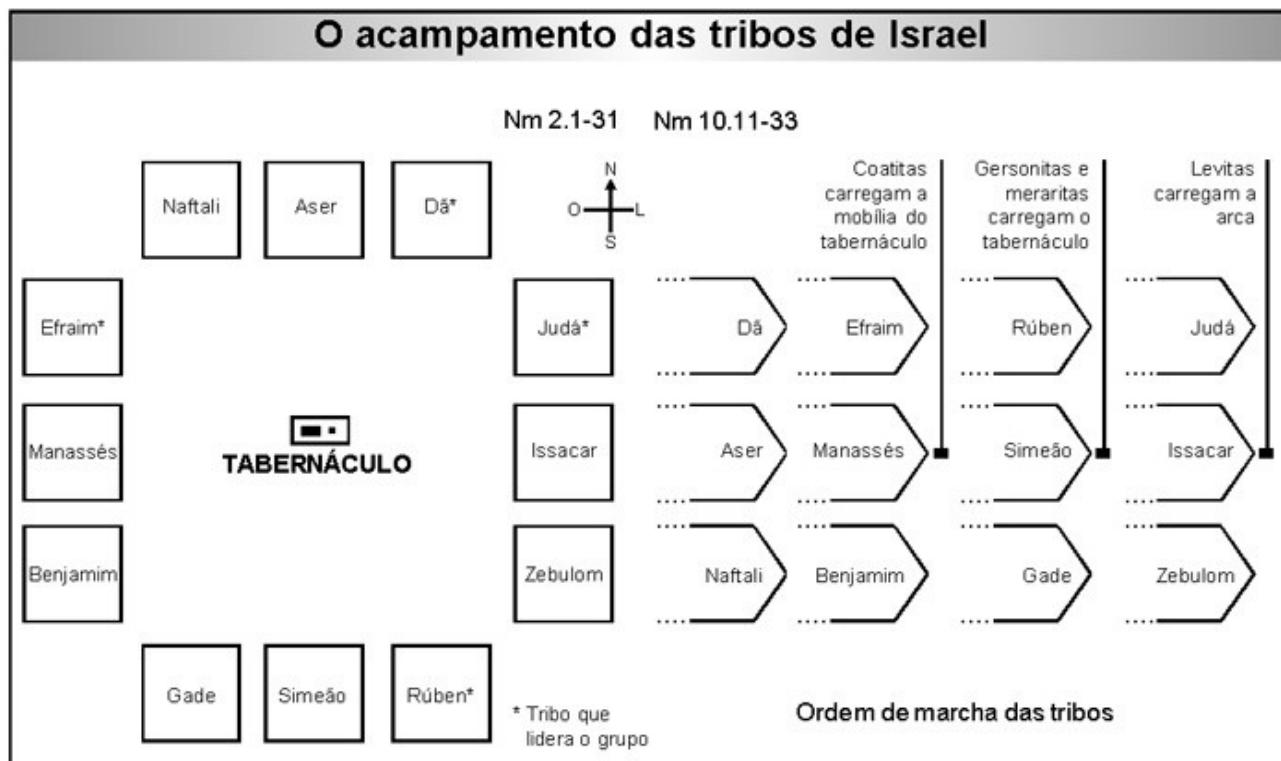
2:34 fez tudo que o Senhor ordenara a Moisés. Como em 1:54 (veja nota lá), estas palavras de contraste absoluta conformidade com loucura depois de Israel. sob os seus padrões ... cada um com seu clã e família. Um grande feito para um povo tão numerosos, tão recentemente escravizados e, mais recentemente, uma multidão em desordem. Pode ter sido a ordem deste acampamento que levou Balaão a dizer: "Quão formosos são as tuas tendas, ó Jacó, suas moradas, ó Israel!" (24:5).

Capítulo 3

03:01 Arão e Moisés. À primeira vista, os nomes parecem fora de ordem, mas a ênfase está correto: É a família de Arão, que está prestes a ser descrito (ver v. 2).



03:03 sacerdotes ungidos. Ex 28:41 registros de comando de Deus a Moisés para ungir o seu irmão Arão e seus filhos como sacerdotes do Senhor (ver Ex 30:30 ; Lev 08:30). Por este ato solene que foram consagrados de modo especial ao Senhor. Reis (ver 1 Samuel 16:13 e nota) também foram ungidos com óleo para o serviço especial de Deus. Objetos físicos poderia ser ungido também (ver Ge 28:18 e nota; Ex 29:36). O termo hebraico para "ungido" (mashiah.) tornou-se mais tarde o termo específico para o Messias (Cristo); ver NIV nota de texto em Mt 01:17 . ordenado. A palavra hebraica para esta palavra significa aceso. "Encher a mão de." Por este ato, houve um investimento de autoridade, uma consagração e uma separando (cf. Ex 32:29 , onde a mesma expressão hebraica é traduzida como "separado"; cf também nota lá).



03:04 Nadabe e Abiú. Veja Lev 10:1-3 e notas. fogo não autorizado. Ou "fogo estranho". Esta parece ser uma expressão deliberadamente obscura, como se o narrador encontra o próprio conceito de mau gosto. Eles estavam usando fogo que o Senhor não havia ordenado (ver Lev 10:01). A proximidade com a santidade de Deus exige justiça e obediência de seus sacerdotes. Para todos os tempos, a morte de filhos recém-consagrados de Arão servir para alertar os ministros de Deus da seriedade impressionante das suas tarefas (cf. 1 Samuel 2:12-17 , 22-25 [e nota sobre 2:25], 27-36; 3 :11-14 ; 4:1-11 [e nota sobre 4:11]). Para juízos divinos semelhantes no início de novas etapas na história da salvação ver Jos 7:1-26 ; 2Sa 06:07 ; Ac 05:01 , 9 e notas.

3:5-10 Estes comandos não são seguidos por um relatório de obediência como eram os comandos em caps. 1-2, mas maiores detalhes são dados no cap. 8. Claras distinções são feitas aqui entre a casa sacerdotal (os filhos de Arão) e os levitas. Os últimos eram para ser assessores para os sacerdotes, e eles servido não só Aaron, mas toda a nação no processo (ver vv. 7-8).

3:09 para ele. Veja NIV nota de texto. Parece que o problema aqui é o serviço de Aaron (e através dele ao Senhor); em 8:16 o serviço é para o Senhor.

03:10 ninguém. Lit. "Estranho"-ninguém sem autorização. Serviço no tabernáculo pode ser realizada apenas com a nomeação expressa do Senhor. As palavras do v.10 seguir o parágrafo dizendo da morte de filhos de Aarão. Eles foram pessoas autorizadas, mas usou meios não autorizados. Se os filhos de Arão, foram condenados à morte, no início das suas funções, como se atreve uma pessoa não autorizada sequer pensar em transgressão! Veja v38 ; 18:1-7 e notas.

3:12-13 Veja nota em Ex 13:02 . meu. Repetida para dar ênfase.

03:12 no lugar de. Um exemplo da prática de substituição (ver Ge 22:13 ; Mt 20,28 e notas).

3:15 um mês de idade ou mais. A historiagem dos levitas corresponde ao de outras tribos no CAPS. 1-2, excepto que todos os machos a partir da idade de um mês, ao invés de a partir de 20 anos, estavam a ser historiadas. Os levitas não estavam sendo reunido para a guerra, mas para o serviço especial nos recintos sagrados do Senhor.



03:16 como lhe foi ordenado. A obediência de Moisés para o mandamento do Senhor é explícito e total.

3:21-38 As palavras de 1:53 , "as suas tendas ao redor do tabernáculo do Testemunho", são detalhados pelos quatro parágrafos desta seção: (1) Gershon a oeste (vv 21-26.); (2) Coate para o sul (vv 27-32.); (3) Merari ao norte (vv 33-37.); (4) Moisés e Arão e seus filhos para o leste (v. 38). As outras tribos começou com a mais favorecida: (1) Judá, a leste (02:03); (2) Reuben no sul (2:10); (3) Efraim, a oeste (2:18); (4) Dan, ao norte (02:25). Consulte o diagrama, p.193 . Os clãs levitas levam até os mais favorecidos. Os líderes dos levitas casas correspondem aos líderes das outras tribos (ver nota em 1:5-16). Como os nomes dos outros líderes tribais incluir uma forma do nome de Deus, por isso esses nomes.

03:24 Eliasafe. Meios "(Meu) Deus acrescentou." Lael. Significa "que pertence a Deus."

3:25-26 Havia três cortinas ou cobrindo as telas para o tabernáculo: (1) no portão do pátio (v. 26 ; 04:26); (2) na entrada da Tenda (vv 25. , 31 ; 04:25); (3) entre o Lugar Santíssimo e do Santo lugar (04:05).

03:27 anramitas. Aaron era um Amramite (ver Ex 06:20 e nota); Assim, ele e Moisés eram da família de Coate. Para coatitas foi dado o cuidado das coisas santíssimas (veja 4:4-18).

3:28 8600. O número total de levitas dada em v.39 é 22,000-300 menos do que os totais de 7500 gersonitas (v. 22), 8.600 coatitas (aqui) e 6.200 Merarites (v. 34). Muitos acreditam que um copista pode ter cometido um erro aqui, e que o número correto é 8300 (ver NVI nota de texto).

03:30 Elisafã. Meios "(Meu) Deus tem protegido." Uziel. Significa "Minha força é Deus."

03:35 Zuriel. Significa "minha rocha é Deus." Abiaiel. Significa "Meu Pai (divina) é poderoso."



03:38 em direção ao nascer do sol. A localização mais honrado, mas Moisés e Arão foram colocados lá por um ministério representativo (em nome dos israelitas). Qualquer outra pessoa ... era para ser condenado à morte. Serviço no

tabernáculo foi um ato de misericórdia, um meio para que as pessoas venham diante de Deus. No entanto, foi marcado por uma rígida disciplina, que tinha que ser feito em forma de Deus. A soberania de Deus era evidente em suas limitações sobre os meios de se aproximar dele (ver v. 10 ; 01:51 ; 18:1-7 e notas).



03:41 Eu sou o Senhor. O que está sendo comandado Conforme o caráter de Deus como o Senhor ("o Senhor", ver nota em Ex 3:14).

03:43 22.273. Parece muito pequeno para uma população superior a 2.000.000, e é usado como um argumento para tentar encontrar um meio de reduzir o número total das pessoas (cálculos baseados neste número sugere uma população total de cerca de 250.000). Alguns sugerem que o 22.273 primogênito de Israel foram aqueles que nasceram desde o êxodo, todo o primogênito na época do êxodo já tendo sido separado para o Senhor, na primeira Páscoa (ver Ex 12:22-23). Isso, no entanto, cria um novo problema, já que em nenhum lugar é esse grupo supostamente distinto atribuído qualquer serviço especial do Senhor. Veja Introdução: Problema especial.

03:47 , 50 de acordo com o ciclo do santuário. Veja a nota na Ex 30:13 .

Capítulo 4

04:03 trinta a cinquenta ANOS. Ch. 3 listados todos os homens com idade superior a um mês (03:15). Ch. 4 enumera os levitas, que estavam em idade de servir no tabernáculo. Dos 22.000 homens levitas (03:39), 8.580 eram de idade para o serviço (v. 48). De 08:24 , aprendemos que a idade de início para o serviço foi de 25; talvez os primeiros 5 anos foram uma espécie de aprendizado.

04:04 coisas santíssimas. Veja nota em Ex 03:05 . Apesar do fato de que o cuidado primário dessas coisas santas foi dado ao coatitas, eles foram proibidos de tocá-los (v. 15), ou mesmo de olhar para eles (v. 20), sob pena de morte. Todo o trabalho dos coatitas era para ser rigorosamente supervisionados por Arão e seus filhos, e apenas os sacerdotes eram capazes de tocar e olhar para as coisas sagradas reveladas.

04:05 Testemunho. Veja a nota na Ex 25:22 .

04:06 vacas marinhas. Nativo para o Mar Vermelho.

04:07 mesa da Presença. Veja a nota na Ex 25:30 .

04:16 Eleazar ..., o padre, é ter cargo. O sumo sacerdote podia aproximar-se das coisas mais sagradas em nome do povo. Se ele não tivesse sido capaz de fazê-lo, não poderia ter havido nenhuma adoração pela comunidade.

Capítulo 5



05:02 de doenças infecciosas da pele. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 ; . cf Lc 5:12-16 ; 17:11-19 . descarga de qualquer tipo. Veja a nota na Lev 15:02 . Essas descargas eram principalmente dos órgãos sexuais e eram de natureza crônica (cf. Lc 8:43-48). As pessoas que sofreram com eles tornou-se lições objetivas vivos para todo o acampamento na necessidade de todas as pessoas a ser "limpa" em sua aproximação a Deus. imundo. Cerimonialmente impróprios para estar com a comunidade, e uma possível historiaminação do tabernáculo ea pura adoração ao Senhor. Aspectos da impureza não foram deixados em abstrato ou teórico; o foco era sobre questões tangíveis, tais como doenças de

pele evidente e descargas. corpo morto. O sinal tangível final de impureza. Processos de decadência e doença na carne morta eram evidentes para todos. O historiato físico com um cadáver era uma marca de certeza de impureza; historiatos normais com a vida teria que ser reduzida até a limpeza adequada havia sido feita. Veja a nota em 6:06 para aplicação ao voto de nazireu. Jesus estendeu a mão para os mortos, bem como para a vida; sua ressurreição da filha de Jairo começou com segurando sua mão flácida (Lc 08:54).



05:03 macho e fêmea da mesma forma. O conceito de cortes limpos contra impuros através das linhas de gênero. A questão essencial era a presença do Senhor no acampamento; não pode haver nenhuma impureza onde ele mora. Na nova Jerusalém (Apocalipse 21:2-3) a morada de Deus com o seu povo será descomprometido por qualquer forma de impureza (Ap 21:27).



5:5-10 A ligação destes versos (em ofensas pessoais) com o primeiro parágrafo (a impureza ritual) pode ser a de se mover a partir dos exteriores, defeitos visíveis as falhas dentro, mais secretos que desfiguram a pureza da comunidade. Aqueles com marcas evidentes de impureza devem ser expulsos para a duração da sua doença. Mas o mais insidioso são aqueles que abertamente pecado contra outros membros da comunidade, e que pensam que eles podem continuar a funcionar como se tivessem feito nada de errado.

05:08 expiação. Veja as notas em Ex 25:17 ; Lev 17:11 ; Ro 3:25 .

5:11-31 Mais uma vez, a conexão com os dois parágrafos anteriores parece ser um movimento dos mais abertos, pecados óbvios para os, as ocultas mais pessoais. Questões de pureza começar com marcas físicas (vv. 1-4), são expandidos para as relações interpessoais (vv. 5-10) e, em seguida, invadir o mais íntimo dos relacionamentos, a pureza de um homem e uma mulher em seu leito conjugal (cf. Ex 20:14 e nota). Um teste para a fidelidade conjugal é muito mais difícil de provar do que um teste para uma doença de pele; assim, a maior parte do capítulo é dada a esta mais sensível de questões.

05:14 sentimentos de inveja. Estes podem ter sido provocada com base em justa causa, ea questão deve ser enfrentada. A preocupação não é apenas para os sentimentos feridos do marido, mas é, em última análise a partir da realidade da habitação de Deus entre o seu povo (ver v. 3 e nota). No entanto, o capítulo é projetado para evitar acusações infundadas de infidelidade. Este texto não era para ser usado por um caprichoso, mesquinho ou malévolos marido para assombrar uma mulher inocente. impuro. O assunto do capítulo é consistente; a pureza do acampamento onde Deus habita (v. 3) é o peso da passagem.

5:15-28 As ações aqui apresentados parecem grave e severo. Mas as consequências teriam sido piores para uma mulher acusada de adultério por um marido furioso se não houve provisão para a sua culpa ou inocência de ser demonstrada. Que ela foi levada ao sacerdote (v. 15) é finalmente um ato de misericórdia. A gravidade do ritual para uma suspeita esposa infiel mostra que a lei considera a infidelidade conjugal mais a sério. Esta não era apenas uma preocupação de um marido ciumento. Toda a comunidade foi afetada por esta violação da fé; portanto, o julgamento foi no contexto da comunidade.

05:15 , 18 oferta lembrete. A oferta de cereais aparentemente destinada a estimular a reflexão sobre o pecado ea culpa.

05:17 água benta. A água pura, talvez tirada da bacia de bronze (Ex 38:8) e colocados num vaso consagrado e dedicado ao serviço de Deus. Isso tornava ritualmente limpa para uso nesta cerimônia.

05:18 soltar o cabelo dela. Um sinal de abertura; para o culpado, uma expectativa de julgamento e luto. água amarga que traz maldição. Ou "água, trazendo maldição da amargura." Não é apenas que a água era de sabor amargo, mas que a água tinha o potencial de trazer consigo uma maldição amargo. O papel do Senhor no processo (vv. 16 , 21 , 25) é enfatizado repetidamente para mostrar que esta poção não era nem simplesmente uma ferramenta de magia nem meramente um dispositivo psicológico para determinar o estresse. O veredito com relação à mulher foi precipitada por suas respostas fisiológicas e psicológicas para a água amarga, mas o julgamento foi do Senhor.

05:21 sua coxa definhar e seu abdômen para inchar. Veja NIV nota de texto. A linguagem figurada aqui (e em vv. 22 , 27) fala da perda da capacidade de engravidar (e, em caso de gravidez, o aborto da criança). Isso é demonstrado pela determinação do destino de uma mulher indevidamente cobrada (v. 28). Para uma mulher no antigo Oriente Próximo de ser negada a capacidade de ter filhos foi uma perda pessoal de proporções incalculáveis. Como era no rolamento das crianças que o valor de uma mulher foi realizado no mundo antigo, este foi um doloroso castigo, de fato.

Capítulo 6



06:02 homem ou mulher. Ver cap. 30 para as diferenças entre os votos de homens e mulheres. voto ... Nazireu. Envolva separação ou consagração por um período específico de devoção especial a ocasião Deus-on até mesmo para a vida (ver notas em Juízes 13:05 ; 1 Samuel 01:11). A atenção é geralmente dada às proibições para o nazireu; mais importante para o Senhor é a separação positiva (ver v. 8). Esta não era apenas um voto de auto-disciplina pessoal; foi um ato de devoção total ao Senhor.

06:04 tudo o que vem da videira. Não só foi a bebida fermentada proibido, mas mesmo a semente ea pele das uvas. Durante o período de voto de um Nazireu, três áreas de seu (ou sua) vida eram governados: (1) dieta (2), aparência e (3) associações. Todo israelita foi regulamentada nessas áreas, mas para o Nazireu cada regulamento foi intensificada.

06:05 não passará navalha. Veja Juízes 13:05 . O excepcionalmente longo cabelo de um Nazireu se tornaria uma marca física de sua (ou ela) voto de especial devoção ao Senhor. Cf. Lev 21:05 . Ele deve ser santo. Veja nota em Ex 03:05 .

06:06 cadáver. Veja nota em 5:02 . Para o nazireu, a proibição de historiacto com os cadáveres estendidos até o falecido dentro dele (ou dela) própria família (v. 7 ; contraste Lev 21:1-3).

6:9-12 O disposto nos Nazireu voto áreas em questão, onde ele (ou ela) foi capaz de tomar decisões conscientes. Esta seção lida com o inesperado e os eventos não planejados da vida diária.

6:13-20 As ofertas do Nazireu na conclusão do período do voto eram extensas, caro e expressiva do espírito de compromisso total com o Senhor durante este tempo de devoção especial. Além dessas várias ofertas do Nazireu queimado dele (ou dela) cabelo (o sinal do voto).

06:21 Um resumo dos vv.1-20 .



6:24-26 A bênção Aarônico. A tríplice repetição do nome divino Yahweh ("Senhor") é para dar ênfase e dá força à expressão em v.27 : "Então, eles vão colocar o meu nome sobre os filhos de Israel." Cada verso transmite dois elementos da bênção, e os versos são progressivamente mais longos (no texto hebraico, o primeiro verso tem três palavras, o segundo tem cinco eo terceiro tem sete). Esta bênção é ecoado em Sl 67:1 (veja nota lá). Em 1979 foi encontrada uma versão condensada destes versos em uma caverna enterro em Jerusalém. As palavras foram inscritos em hebraico em dois amuletos de prata datam do século VII aC

06:25 fazer resplandecer o seu rosto sobre ti. Na aceitação e favor.



06:26 paz. A palavra hebraica para esta palavra é shalom, aqui visto em sua mais expressiva plenitude, e não a ausência de guerra, mas um estado positivo de retidão e bem-estar. Essa paz vem somente do Senhor (cf. Jo 14,27 e nota).

Capítulo 7



7:1-89 Veja Ex 40 , que descreve a criação do tabernáculo e termina com o relatório da cobertura de nuvens ea presença do Senhor enchendo o tabernáculo. Com muita repetição da linguagem, neste capítulo (o mais longo do Pentateuco) registra os magníficos (e idênticos) presentes ao Senhor pelo serviço do tabernáculo dos líderes das 12 tribos. O fato de que o registro desses dons segue o texto da bênção Aarônica (6:24-26) parece apropriado: Em resposta a promessa de Deus para abençoar o seu povo, trazem presentes para ele em 12 dias seqüenciais de pompa celebrativo.

7:12-78 Os líderes das 12 tribos já foram nomeados em 1:5-15 ; 2:3-32 . A ordem da apresentação de suas ofertas para o Senhor é o mesmo que a ordem de marcha: primeiro, a triade de tribos acampadas a leste do tabernáculo (Judá, Issacar e Zebulom: 2:3-9 ; 07:12 , 18 , 24); segundo, a triade acampados ao sul (Rúben, Simeão e Gade: 2:10-16 ; 7:30 , 36 , 42); terceiro, a triade para o oeste (Efraim, Manassés e Benjamim: 2:18-24 ; 07:48 , 54 , 60);finalmente, aqueles ao norte (Dan, Asher e Naftali: 2:25-31 ; 7:66 , 72 , 78). Consulte o diagrama, p.193 .

07:17 , 23 oferta de comunhão. Veja a nota na Lev 03:01 .

07:19 segundo o ciclo do santuário. Veja a nota na Ex 30:13 .

7:84-88 Os totais dos 12 conjuntos de presentes.

7:89 O clímax: Comunhão é estabelecido entre o Senhor e seu profeta. As pessoas têm um Advogado para com Deus. Testemunho. Veja a nota na Ex 25:16 .

Capítulo 8

8:02 área em frente do candelabro. O Lugar Santo do tabernáculo (ver Ex 25:37 ; 26:31-35 ; 27:21 e notas).

8:5-26 Descreve a limpeza dos levitas e pode ser comparado com a historia da ordenação de Arão e seus filhos para o sacerdócio (Lv 8). Os levitas são ajudantes aos sacerdotes, ea linguagem que descreve a sua consagração é um pouco

diferente da dos sacerdotes. Os sacerdotes foram santificados, os levitas limpados; os sacerdotes foram ungidos e lavados, os levitas polvilhado; os sacerdotes foram dadas novas vestes, os levitas lavado deles; sangue foi aplicado para os sacerdotes, foi acenou para os levitas.

08:07 raspar seus corpos inteiros. Simbólico da integralidade da sua limpeza, como no caso do ritual de purificação de um curado de doença de pele (ver Lev 14:08 e nota).

08:10 israelitas estão a colocar suas mãos sobre eles. Os levitas eram substitutos para a nação; impondo as mãos sobre eles, as outras pessoas da nação estavam reconhecendo este ato substitutivo (ver vv. 16-18).

8:16 para mim. Veja nota em 3:09 .

08:19 tenho dado os levitas como presentes para Arão e seus filhos. Os levitas foram dadas ao Senhor para seu uso exclusivo (ver versículo 14). Ora, o Senhor dá aos seus levitas para os sacerdotes como os seus ajudantes para o trabalho do ministério no culto tabernáculo. para que nenhuma praga vai atacar os israelitas. Os levitas eram uma cobertura protetora para a comunidade contra a invasão nos recintos sagrados do tabernáculo (ver nota sobre 01:53).



08:20 como o Senhor ordenaraa

Moisés. Ver vv. 4 , 22 ; 01:54 ; 02:34 ; 03:16 , 51 ; 04:49 ; 05:04 ; 09:05 , 23 . A obediência implícita de Moisés e os israelitas aos mandamentos de Deus nas áreas de ritual e regime está em nítido contraste com as reclamações do povo contra o caráter amoroso do Senhor e às suas violações de fé que começam no cap. 11.

08:24 25 anos de idade. Veja nota em 4:03 . A idade em que os levitas entrou em serviço foi reduzido para 20 por Davi (ver 1Cr 23:03 , 24 , 27 e nota sobre 23:03), como as circunstâncias de seu trabalho tinha mudado muito pelo tempo da monarquia (ver 1Cr 23:26). É difícil imaginar uma mudança de circunstâncias entre 04:03 e este versículo, no entanto. Portanto, a sugestão Rabínica que estes dois versículos indicam um período de aprendizado de cinco anos parece razoável.

08:26 Eles podem ajudar. Depois de um levita tinha atingido a idade para aposentadoria compulsória de 50 (ver v. 25), ele ainda estava livre para ajudar seus colegas mais jovens (talvez em festivais), mas ele já não estava a fazer o trabalho difícil que ele tinha feito no seu auge.

Capítulo 9

9:1-14 Esta unidade está em quatro partes: (1) o comando para manter a Páscoa (vv 1-5.); (2) a questão sobre aqueles impuro (vv 6-8.); (3) a resposta do Senhor que dá a permissão para o atraso legítimo, mas o julgamento por negligência intencional (vv 9-13.); (4) Os direitos do estrangeiro na Páscoa (v. 14). A primeira Páscoa foi realizada no Egito (ver Ex 12). A segunda é aqui no Sinai, um ano depois. Por causa da rebelião de Israel eo julgamento de Deus sobre ela (cap. 14), Israel não iria celebrar a Páscoa de novo, até que ela entrou na terra prometida (ver Jos 5:10 e nota).

09:01 primeiro mês do segundo ano. Os acontecimentos deste capítulo precedeu o início do censo no cap. 1 (ver 01:01 e nota).

09:03 crepúsculo. Prática tradicional judaica respeita este período como o fim de um dia e no início da próxima.

 09:07 por isso que deve ser mantido de apresentar a oferta do Senhor ...? Aqueles com impureza ceremonial teve um profundo desejo de adorar o Senhor "em espírito e em verdade" (Jo 4:24 ; veja nota lá).

 09:10 eles ainda podem comemorar. Graciosa provisão de Deus para essas pessoas foi um dia alternativo, um mês depois (v. 11), de modo que eles não seriam excluídos totalmente da celebração da Páscoa. O Senhor demonstra, assim, a realidade da distância que a impureza traz entre um crente e sua participação no culto da comunidade, mas também fornece uma alternativa misericordioso.

 09:12 ... não quebrar qualquer um dos seus ossos. Quando Jesus ("o nosso cordeiro pascal", 1 Coríntios 05:07 ; cf Jo 1,29) foi crucificado, foi relatado que nenhum de seus ossos foi quebrado, em cumprimento das Escrituras (Jo 19:36). Veja também Ex 12:46 ; Sl 34:20 e nota.

 09:13 deixa de celebrar ... cortada. O NT também emite avisos graves relativos ao abuso ou uso indevido da celebração da Ceia do Senhor (cf. 1Co 11:28-30 e notas). Veja a nota na Ex 12:15 .

09:14 alienígena. Deve primeiro ser circuncidados antes de participar na celebração da Páscoa (ver Ex 12:48 e nota).

09:15 Testemunho. Veja a nota na Ex 25:16 . nuvem cobria. Veja as notas em Ex 13:21 ; 40:34 . A nuvem era o símbolo visível da presença do Senhor pairando acima do tabernáculo. Que esta não era uma nuvem comum é atestada não apenas por sua aparência espontânea após a conclusão da criação do tabernáculo, mas também pelo fato de que durante a noite ele tinha a aparência de fogo. O Senhor também dirigiu os movimentos de seu povo por meio da nuvem (vv. 17-18).

09:18 Por ordem do Senhor. O levantamento e assentamento da nuvem são identificados com o mandamento do Senhor.

 09:23 obedeceu a ordem do Senhor. A natureza repetitiva de vv. 15-23 aumenta a expectativa de continuidade completa obediência à direção do Senhor dos movimentos de Israel pelo deserto. O papel de Moisés é mencionado para o equilíbrio: Moisés era agente do Senhor, que interpretou o movimento da nuvem como sinalizando o movimento das pessoas. A tragédia de sua desobediência subsequente (cap. 11) é aumentada por este parágrafo em sua obediência.

Capítulo 10

10:02 trombetas. Longos, lisos, finos tubos de metal com extremidades queimado. Eles foram sopradas para a ordem ea disciplina.

10:03 soou. Não só para a montagem, mas também para marchar (vv. 5-6), batalha (v. 9) e festivais (v. 10). Desde foram usados diferentes sinais (v. 7), uma aliança de músicos sacerdotais foi desenvolvido (v. 8). Veja Jos 06:04 (ver

também nota lá) para o uso de sete trombetas de chifre de carneiro (shophar hebraico) na batalha de Jericó.

10:10 em vossas festas ... nomeados ... soar as trombetas. Para preparar o povo para a comunhão com Deus. Mais tarde, Davi ampliou os instrumentos para incluir a orquestra completa na

adoração ao Senhor (ver, por exemplo, 1Cr 25), mas ele manteve o jogo das trombetas de prata regularmente diante da arca da aliança (1Cr 16:06).

10:11-22:01 A historia sórdido da longa jornada dos israelitas do Sinai a Cades (13:26) para as planícies de Moab (ver Introdução: Estrutura e Contorno).

10:11-28 A estrutura desta seção é: (1) v_11 , período de tempo; (2) vv._12-13 , resumo introdutório de definir; (3) vv._14-17 , a definição das tribos lideradas por Judá (ver 2:3-9); (4) vv._18-21 , a definição das tribos lideradas por Reuben (ver 2:10-16); (5) vv._22-24 , a definição das tribos lideradas por Efraim (ver 2:18-24); (6) vv._25-27 , a definição das tribos lideradas por Dan (ver 2:25-31); (7) v_28 , concludendo resumo da linha de marcha (ver diagrama, p. 193).

10:11 vigésimo dia do segundo mês. Depois de 11 meses na região do Monte Sinai, o povo partiu para a terra prometida, liderada pela nuvem (ver nota sobre 09:15). Israel sai em uma viagem que, em poucos meses poderia ter permitido que a conquista de Canaã. Testemunho. Veja a nota na Ex 25:16 .

10:14-27 Os nomes dos líderes das 12 tribos são dadas pela quarta vez no livro (veja 1:5-15 ; 2:3-31 ; 7:12-83). O fim da linha de marcha é essencialmente a mesma que no ch. 2. Os novos detalhes são de que os gersonitas e meraritas, que carregam o tabernáculo, siga a tríade das tribos de Judá (v. 17), e os coatitas, que carregam as coisas sagradas, siga a tríade das tribos Reuben (v 21) (ver diagrama, p. 193).

10:14 standard. Como em 02:03 , 10 , 18 , 25 , cada um dos quatro trios de tribos tinha um padrão ou uma bandeira para ralis e organização.

10:29 Hobabe, filho de Reuel. Assim Hobabe foi Moisés "irmão-de-lei. Reuel. Jethro (ver Ex 02:16 e observe; 03:01).

10:31 ser nossos olhos. Juízes 1:16 indica que Hobabe acederam ao pedido de Moisés.

10:33 três dias. Devido aos grandes números de pessoas nas tribos de Israel, e porque esta era a sua primeira marcha organizada, não é provável que esta primeira viagem coberto muito território (cf. nota sobre Ge 22:04).

10:35-36 Reforça o retrato de Israel como o exército do Senhor em marcha, com o Senhor na vanguarda.

10:35 Mais tarde usado nas palavras de um salmo celebrando marcha triunfal de Deus do Sinai a Jerusalém de abertura (ver Sl 68:1 e nota sobre 68:1-3).

Capítulo 11



11:01 pessoas reclamaram. Os dez primeiros capítulos de Números enfatizar repetidamente a completa obediência de Moisés e as pessoas com os ditames do Senhor. Mas apenas três dias em sua marcha, o povo voltou ao desleal reclamações. Eles expressaram as mesmas queixas no ano anterior apenas três

dias depois de sua libertação nas águas do "Mar Vermelho" (ver Ex 15:22-27 e nota sobre 15:24) e, posteriormente, se queixou sobre o maná (Ex 16) e a falta de água (Ex 17:1-7). fogo do Senhor. Pela misericórdia de Deus, esse fogo purga foi limitada aos arredores do acampamento. A frase refere-se, por vezes, para o fogo aceso por um raio (como, provavelmente, em 1Rs 18:38 ; ver nota sobre 18:24).

11:03 Taberá. Veja NIV nota de texto.



11:04 ralé. Um termo apto para o grupo misto não-israelita de pessoas que seguiram os israelitas do Egito, apontando para uma fonte recorrente de reclamações e problemas no acampamento. Aqueles que não conhecem o Senhor e suas misericórdias incitou aqueles que o conhecia de se rebelar contra ele. Se tivéssemos carne para comer! Como no Ex 16 , as pessoas começaram a reclamar de sua dieta, esquecendo-se que Deus tinha feito por eles (ver Sl 106:14). Certamente a carne não era sua tarifa comum quando eram escravos no Egito. Agora que eles estavam em um novo tipo de angústia, as pessoas romantizada do passado e minimizados os seus desconfortos.

11:05 peixe ... pepinos ... alho. Sugestivo das variedades de alimentos disponíveis no Egito, em contraste com a dieta de maná no deserto.

11:07 maná. Veja a nota na Ex 16:31 .



11:10 O Senhor tornou-se extremamente irritado. A rejeição da sua graça da comida celestial (chamado de "pão do céu", em Ex 16:04) irritou o Senhor. Deus havia dito que a recepção do maná pelo povo seria um teste importante de sua obediência (ver Ex 16:04 e nota). Tendo em vista as coisas boas que ele estava a dar-lhes (10:32), esperava-se o povo para receber a oferta de cada dia de maná como um dom da graça de um Deus misericordioso, e uma promessa de abundância de vir. Em rejeitando o maná, o povo tinha rejeitado o Senhor. Eles tinham falhado o teste de fé. Moisés estava perturbado. A reação das pessoas a provisão do maná de Deus estava incomodando a Moisés também. Em vez de pedir ao Senhor para compreender a substância de sua denúncia, Moisés perguntou por que ele foi feito esta povo ingrato para liderar.

11:11-15 A oração de aflição e queixa, cheia de urgência, ironia e paixão.

11:12 Será que eu conceber todas essas pessoas? A implicação é que o Senhor concebeu o povo de Israel, que ele era seu enfermeiro e que suas promessas eram dele. Moisés pede que ele seja destituído de seu cargo de mediador, pois "o fardo é muito pesado para mim" (v. 14 ; cf Elias, 1Rs 19). Mesmo a morte, Moisés afirma (v. 15), seria preferível enfrentar as queixas contínuas dos povos.



11:16-34 A resposta do Senhor para a grande angústia de seu profeta era duplo-misericórdia e maldição: (1) Não houve misericórdia a Moisés em que sua responsabilidade era agora a ser compartilhada por 70 líderes (vv 16-17.). (2) Havia uma maldição sobre o povo que estava análoga a sua queixa: Eles pediram para a carne e que agora se tornou doente com carne (vv 18-34.).

11:18 você vai comer carne. Sua angústia com a falta de variedade no maná diário levou o povo a desafiar a bondade do Senhor. Tinham lamentou para a carne. Agora, eles estavam indo para obter o seu preenchimento de carne, tanto que ele iria fazê-los fisicamente doente (v. 20).



11:20 você rejeitou o Senhor. A questão principal não era carne de todo, mas uma falha de demonstrar adequada de gratidão ao Senhor, que estava no meio deles, e que era sua fonte constante de bom.

11:21 de seiscentos mil homens a pé. Os números são consistentes: Uma força marchando deste tamanho sugere uma população total de mais de 2.000.000 (ver nota sobre 01:46). Angústia de Moisés a fornecer carne para este imenso número de pessoas (v. 22) é quase cômico-a tarefa é impossível.



11:23 É o braço do Senhor muito curto? A impossibilidade humana é uma ocasião para demonstrar o poder do Senhor (ver Isaías 59:1).

11:25 o Espírito. Presença poderosa de Deus (cf. Juízes 3:10 e nota). eles profetizaram. Provavelmente significa que eles deram expressão de êxtase a uma intensa experiência religiosa (ver 1 Samuel 10:05 ; 18:10 ; 19:20 , 24 ;1Rs 18:29 e notas). mas não fazê-lo novamente. Parece que o dom de profecia temporária para os anciãos foi principalmente para estabelecer suas credenciais como líderes Espírito capacitados.



11:29 Tens tu ciúmes por mim? Aqui, o verdadeiro espírito de Moisés é demonstrada. Ao invés de ser ameaçado pela demonstração pública dos dons do Espírito Santo por Eldad e Medade, Moisés desejava que todo o povo de Deus poderia ter os dons cheios do Espírito Santo (cf. Joel 2:28 e nota; Fp 1:15-18) . Este verso é uma introdução adequada ao desafio imperdoável para a liderança de Moisés no cap. 12.



11:31-32 Cf. a grande oferta de Jesus na alimentação dos 5.000 (Jo 6:5-13) e a 4.000 (Mt 15:29-39). Nestes casos, a alimentação foi uma demonstração da graça de Deus; , neste caso, foi acompanhada pela ira de Deus.

11:34 Quibrote Hataavá. Veja NIV nota de texto. Estes túmulos marcaram o campo da morte daqueles que se voltaram contra a comida da misericórdia do Senhor.

Capítulo 12

12:01 sua mulher etíope. Ham teve um filho chamado Cush. Seus descendentes, como nomeado em Ge 10:07 , estavam todos localizados na Arábia (ver nota sobre Ge 10:07). Ninrode, descendente de talvez outro Cush, é identificado como um grande construtor de impérios na baixa Mesopotâmia (Ge 10:8-12 ; ver nota sobre 10:08). Elsewhere "Cush" também freqüentemente refere-se a uma região situada ao sul do Egito (antiga Núbia, Sudão moderno, ver nota em Ge 10:06). Devido a essa diversidade, não podemos saber com certeza a identidade étnica de esposa de Moisés aqui referido. Talvez Hab 3:07 fornece uma pista melhor. Há "as tendas de Cusã" parecem ser identificado com "as habitações dos midianitas." É possível que uma das "tendas de Cusã" pode ser referido como "um etíope." Nesse caso, a mulher de Moisés em questão é Zípora, filha do sacerdote midianita Jetro (Ex 03:01 ; veja nota lá). O ataque a Moisés, por causa de sua esposa etíope era um pretexto; seu foco era o dom profético de Moisés e sua relação especial com o Senhor (v. 2).

12:02 Não falou também por nós? Claro que ele tinha. Mic 06:04 fala de Moisés, Arão e Miriã, como provisão graciosa de Deus para Israel. O gifting profética dos 70

anciões (11,24-30) parece ter sido a provocação imediata para o ataque de Miriam e Arão em seu irmão.

12:03 Talvez uma adição posterior ao texto, alertando o leitor para a grande injustiça da acusação de arrogância contra Moisés.

 12:05 desceu. Muitas vezes usado de manifestações divinas. Em 11:25 o Senhor desceu na graça; aqui e em Ge 11:05 desceu em julgamento. Em certo sentido cada teofania (aparição de Deus) é uma imagem ea promessa da grande teofania, a encarnação de Jesus, tanto na graça e no julgamento.

 12:6-8 O elenco poética destas palavras acrescenta uma sensação de solenidade para eles. O ponto do poema é clara: Toda a verdadeira visão profética é do Senhor, mas, no caso de Moisés sua posição e fidelidade melhorar sua relação especial com o Senhor.

12:07 o meu servo. Veja as notas em Ex 14:31 ; Sl 18 título; Isa 41:8-9 ; 42:1 . minha casa. A família do povo de Israel de Deus (ver notas sobre Hb 3:5-6).

 12:08 claramente e não em enigmas. A revelação de Deus não vem com igual clareza aos seus servos. Pode haver oráculos do Senhor que um profeta pode não compreender plenamente na época; a ele podem ser enigmas e mistérios (cf. 1Pe 1:10-11 e notas sobre 1:10). Mas a Moisés, Deus falou com clareza especial, como se "face a face" (ver também Dt 34:10 e nota).

12:10 leprosa. Veja NIV nota de texto. Miriam, o principal agressor contra seu irmão Moisés, tornou-se um pária, como ela agora sofre de uma doença de pele que possa excluir-la da comunidade de Israel (ver 5:1-4).

12:14 desgraça por sete dias. Um ato de censura pública (ver Dt 25:9) exige um período de vergonha pública. Um período de sete dias foi um tempo padrão para a impureza ocasionada por estar em historiato com um corpo morto (ver 19:11 , 14 , 16).

12:16 deserto de Parã. A região mais ao sul da terra prometida. Oportunidade do povo para conquistar a terra estava prestes a vir.

Capítulo 13

13:02 Envie alguns homens para explorar a terra de Canaã. O uso de espiões era uma prática comum no antigo Oriente Próximo (ver nota em Jos 2:1-24). De Dt 1,22-23 parece que esta directiva do Senhor estava em resposta ao pedido do povo.

13:4-15 Os nomes listados aqui são diferentes daquelas em caps. 1-2; 7; 10. Presumivelmente, os líderes tribais nas quatro listas anteriores eram homens mais velhos. A tarefa para os espiões chamados para os homens que eram mais jovens e mais robusto, mas não menos respeitado por seus pares.

13:06 Apesar de Caleb não era um israelita nativo desde que ele era um quenezeu (32:12) e Quenaz era um edomita (Ge 36:6 , 9 , 11), tornou-se associada com a tribo de Judá. Veja nota em 14:24 .



13:16 Moisés deu Oséias, filho de Nun o nome Josué. Uma declaração parentética antecipando a proeminência depois de Josué. O leitor é alertado para o significado deste nome na lista dos espiões; aqui está um homem do destino. Oséias significa "salvação"; Josué significa "O Senhor salva" (ver texto na NVI nota Mt 01:21).

13:17-20 instrução de Moisés com os 12 espias foi abrangente; foi exigido um relatório completo da terra e sua produção e os povos e suas cidades em sua missão de reconhecimento.

13:21 exploraram a terra. A viagem dos espiões começou na extremidade meridional da terra (o deserto de Zim) e os levou para o ponto mais setentrional (Roob, perto Lebo Hamate; ver 34:8). Esta viagem de cerca de 250 milhas para cada lado levou 40 dias (v. 25), talvez um número redondo.

13:22 Hebron. A primeira cidade dos espiões veio em Canaã. O comentário entre parênteses sobre a cidade que está sendo edificada sete anos antes de Zoã no Egito (veja nota em Sl 78:12) pode ter sido motivada pelo seu espanto com o tamanho e fortificações da cidade que foi tão intimamente associado com a vida de seus antepassados quatro séculos antes deste tempo (ver Ge 13:14-18 ; 14:13 ; 23:02 ; 25:9 ; 35:27-29 ; 50:13). Nas histórias dos antepassados de seu povo, Hebron não tinha sido uma grande cidade, mas uma moradia e local de negociação para os pastores e criadores de gado. descendentes de Anaque. Os anaquins eram homens de grande estatura; seu tamanho físico trouxe medo para o povo (ver vv. 32-33). Em um dia depois de fé, Caleb foi para expulsá-los de sua cidade (Jos 15:14 ; Juízes 1:10).

13:23 Vale de Escol. Veja NIV nota de texto. Este vale é perto de Hebron. O tamanho do conjunto da uva deveria ter indicado a bondade da terra que Deus lhes dava.

13:26-29 A primeira parte do relatório dos espiões era verdadeira, mas a bondade da terra foi compensado em seus olhos temerosos pelos povos poderosos que viviam lá.

13:26 Cades. Veja nota sobre Ge 14:07 .

13:27 fluxo de leite e mel. Veja as notas em Ex 03:08 ; Dt 06:03 .

13:29 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 .



13:30 Caleb silenciou o povo. Apenas Josué e Calebe deram um relatório solicitado pela fé em Deus.



13:32 mau relatório sobre a terra. A terra prometida era uma terra boa, um dom da graça de Deus (cf. 10:29). Ao falar coisas ruins sobre ele, os espias infiéis estavam falando mal do Senhor.



13:33 As palavras tornaram-se exageros e distorções. Os anaquins estavam agora a ser dito Nephilim (ver nota em Ge 06:04). A referência ao Nephilim parece deliberadamente a intenção de evocar o medo. O exagero do infiel levou a sua loucura final: "Nós parecíamos gafanhotos".

Capítulo 14

 14:01 todas as pessoas ... chorou. As palavras assustadoras de os espiões sem fé levou ao luto por toda a comunidade e para a sua grande rebelião contra o Senhor. Esqueceram-se de todos os milagres que o Senhor havia feito por eles, e desprezaram as suas misericórdias, e desprezou a sua força. Em sua ingratidão que preferiam a morte (v. 2).

14:02 , 29 resmungou. Veja Introdução: Conteúdo; ver também nota sobre Ex 15:24 .

14:03 crianças. A acusação mais repreensível contra a graça de Deus era que a respeito de seus filhos. Apenas seus filhos iria sobreviver (ver vv. 31-33).

14:08 que mana leite e mel. Veja as notas em Ex 03:08 ; Dt 06:03 .

 14:09 o Senhor está conosco. Não há paredes, sem fortificações, sem factores de tamanho ou porte, e certamente não são deuses que podem suportar o ataque do povo de Deus, quando o Senhor está com eles.

14:10 glória do Senhor apareceu. Esta manifestação de Deus deve ter sido cambaleando em seu display súbita e intensa de sua majestade e ira (ver vv 21-22. , ver também notas sobre Sl 26:8 ; Ezequiel 01:28).

 14:11 me tratar com desprezo. Recusando-se a acreditar no poder do Senhor, especialmente em vista de todas as maravilhas que tinham experimentado, o povo de Israel estavam segurando ele por desacato.

14:12 Eu farei de ti uma nação. Pela segunda vez desde o êxodo, Deus fala de começar de novo com Moisés na criação de um povo fiel a si mesmo (ver Ex 32:10 e nota).

 14:13 Egípcios vão ouvir sobre isso! Moisés deseja proteger a reputação do Senhor. Os inimigos do povo de Deus vai cobrar o Senhor com a incapacidade de completar a sua libertação e será desdenhoso de seu poder.

 14:17-19 Moisés agora se move a partir de reputação do Senhor para seu personagem, apresentando uma cotação composto de suas próprias palavras de amor leal e fiel para a disciplina de seu povo (ver Ex 20:06 ; 34:6-7e notas).

14:22 dez vezes. Talvez para ser enumerados da seguinte forma: (1) Ex 14:10-12 ; (2) Ex 15:22-24 ; (3) Ex 16:1-3 ; (4) Ex 16:19-20 ; (5) Ex 16:27-30 ; (6) Ex 17:1-4 ; (7) Ex 32:1-35 ; (8) Nu 11:1-3 ; (9) 11:4-34 ; (10) 14:03 .Mas "dez vezes" também pode ser uma maneira de dizer "muitas vezes."

 14:24 Caleb ... me segue de todo coração. Caleb pode ser apontada, mesmo a partir de Josué, porque embora ele não era um israelita nativo (ver nota sobre 13:06), ele foi fiel ao Senhor. Sua vindicação final veio 45 anos mais tarde (ver nota sobre 13:22 , ver também Jos 14:10-14).

14:25 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 .



14:28 eu vou fazer com você as mesmas coisas que eu ouvi você dizer. O povo de Israel trouxe sobre si a sua punição. Eles haviam dito que preferia morrer no deserto (v. 2) do que ser levado para Canaã, para morrer pela espada. Todos aqueles 20 anos de idade ou mais, que foram historiados no censo, eram para morrer no deserto (v. 29). As únicas exceções seriam Josué e Calebe (v. 30). Apenas as crianças do povo iria sobreviver (v. 31)-os filhos que Deus disse que permitiria a morrer no deserto (veja v. 3 e nota).

14:32 Veja Heb 3:17 e nota sobre 3:16-19 .



14:34 Os 40 dias das viagens dos espiões tornou-se o padrão numérico para o seu sofrimento: um ano por um dia, por 40 anos eles iriam historiar sua equívoco, e por 40 anos as pessoas de 20 anos ou mais estaria morrendo, de modo que apenas a geração mais jovem pode entrar na terra. Significativamente, a recusa de Israel de realizar a comissão do Senhor para conquistar sua terra é o ato culminante de rebelião para que Deus condene Israel para morrer no deserto.

14:37 esses homens responsáveis por espalhar o relatório ruim ... foi golpeada. O julgamento sobre os dez espiões mal foi imediata; a geração que eles influenciaram iria viver suas vidas no deserto.



14:40 Vamos subir. Agora, tarde demais, as pessoas determinam a subir à terra que havia recusado. Tal curso de ação estava fadada ao fracasso. Não só foi o Senhor não com eles; ele era contra eles (v. 41). Sua derrota posterior (v. 45) foi mais um julgamento do povo rebeldes derrubaram sobre suas próprias cabeças (ver Eze 16:43 e nota).

14:43 amalequitas. Veja a nota sobre v.25 .

Capítulo 15



15:1-41 Este capítulo é dividido em três unidades, cada uma introduzida pela frase: "O Senhor disse a Moisés" (vv. 1 , 17 , 37). As pessoas estavam sob julgamento terrível, porque eles haviam desobedecido os comandos específicos do Senhor e tinha desprezado seu caráter.



15:02 Depois de entrar na terra. A justaposição desta cláusula com o triste fim do cap. 14 é dramático. Os pecados do povo eram múltiplos; eles seriam julgados. A graça ea misericórdia do Senhor são ampliados quando ele aponta para a realização final de sua antiga promessa a Abraão (Gênesis 12:07), bem como a sua promessa de continuar para a nação que eles iriam de fato entrar na terra.

15:3-12 trigo eo vinho ofertas eram para acompanhar as ofertas queimadas; o grão era para ser misturado com o óleo de oliva. As ofertas aumentaram em quantidade com o aumento do tamanho do animal sacrificial (vv. 6-12).

15:14 alienígena. Como no caso da celebração da Páscoa (ver nota sobre 09:14), o estrangeiro tinha as mesmas regras que o israelita nativo. A comunidade de Israel estaria sempre aberto a prosélitos. De fato, a promessa de Deus a Abraão abrange todos os povos da terra (ver nota sobre Ge 12:2-3).



15:20 Apresente um bolo a partir da primeira. Esta lei também aguarda com expectativa o momento em que os israelitas estariam na terra. O primeiro dos grãos debulhados era para ser feita em um bolo e apresentado ao Senhor. Este conceito das primícias é um símbolo que toda a bênção vem do Senhor e todos os produtos pertence a ele.

15:22 involuntariamente falhar. Pecados pode ser involuntária, mas eles ainda precisam de ser tratadas (ver nota em Lev 04:02). Tais pecados não intencionais podem ser cometidos pelo povo como um todo (vv. 22-26) ou por um indivíduo (vv. 27-29).



15:30 desafiadoramente. Lit. "Com uma mão mais alta." Ao contrário de pecados não intencionais, para a qual existem disposições da misericórdia de Deus, aquele que define a mão desafiadoramente a desprezar a palavra de Deus e para blasfemar do seu nome deve ser punido. Esta foi a experiência da nação no cap. 14, e é descrito, no caso de um indivíduo aqui em vv. 32-36 . extirpada do seu povo. Veja a nota na Ex 12:15 .

15:32 coleta de madeira no dia de sábado. A penalidade por quebrar o sábado era a morte (v. 36 ; Ex 31:15 ; 35:2). Como no caso de o blasfemo dolosa (Lev 24:10-16), o Sabbath era culpado de rebelião arrogante (ver nota sobre v. 30) e foi julgado com a morte. No tempo de Cristo, a observância do sábado tornou-se distorcida, a ponto de seus regulamentos foram considerados como mais importantes do que as necessidades das pessoas. Jesus confrontou os fariseus sobre esta questão em várias ocasiões (ver, por exemplo, Mt 12:1-14). Do seu ponto de vista, esses regulamentos (vv. 32-36) deu-lhes razões para buscar sua morte (ver Mc 3:06 e nota).

15:38 borlas nos cantos de suas vestes. Como era de se caminhar ao longo, as borlas que rodam sobre a borda de uma peça de vestuário (cf. v 39), servindo como excelente memória estimula a obedecer os mandamentos de Deus (cf. Dt 6,4-9 e notas).

15:39 -vos prostituta. Veja Ex 34:15 e nota.



15:41 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei. As exigências que Deus fez ao seu povo foram aterrados em seu ato de redenção (ver Ex 20:02 e nota).

Capítulo 16

16:1-7 Mais cedo, Miriam e Arão tinha liderou uma rebelião contra a liderança de Moisés (cap. 12). Agora Corá e seus aliados atacar a liderança de Moisés e Aarão. Coré era descendente de Levi através de Coate. Como coatita, ele teve altos deveres no serviço do Senhor no tabernáculo (ver 4:1-20), mas ele desejava mais. Sua paixão foi para assumir o papel de padre, e ele usou decepção para avançar a sua afirmação. Coré foi acompanhado pelo rubenitas, Datã e Abirão On, e cerca de 250 outros líderes de Israel que tinham as suas próprias queixas. Sua acusação era de que Moisés tinha "ido longe demais" (v. 3), em assumir o papel de liderança espiritual do povo;"Toda a comunidade é santo" (v. 3). Para essa cobrança abusiva Moisés retruca: "Vocês, levitas foram longe demais!" (v. 7), e define-se uma prova de fogo.

16:03 Toda a comunidade é santo. Veja as notas em Ex 03:05 ; 19:06 .

16:06 incensários. Veja a nota na Lev 10:01 .

16:12 Datã e Abirão. Sua acusação contra Moisés era que ele não tinha os levou para a terra da promessa. Alegaram que Moisés tinha de fato levou o povo "a partir de uma terra que mana leite e mel" (v. 13). Por essa estranha alquimia, em suas mentes a terra do Egito se transformou de prisão para o paraíso.

16:13-14 que mana leite e mel. Veja as notas em Ex 03:08 ; Dt 06:03 .

16:15 nem tenho injustiçado nenhum deles. Humanidade de Moisés é visto em seu apelo de inocência.

16:18-21 O julgamento era para ser pelo fogo: Que os homens que o Senhor aceitar como seus sacerdotes no tabernáculo sagrado? Os 250 homens aliados Corá veio com arrogância para resistir a Moisés ea Arão na entrada da Tenda do Encontro. A revelação da glória do Senhor tinha certeza e repentina (v. 19), com palavras de desgraça iminente para o povo rebelde (v. 21). A punição foi oportunamente irônico. Os 250 homens que se atreveu a apresentar-se como sacerdotes diante do Senhor com fogo em seus incensários foram-se condenado à morte pelo fogo (talvez um relâmpago) do Senhor (ver v. 35).

16:19 , 42 glória do Senhor. Veja nota em 14:10 .

16:24 Afaste-se. O julgamento de Deus ia ser grave, mas ele não queria lançar-se contra transeuntes. Parece que o próprio Coré tinha deixado os 250 falsos sacerdotes e estava com Datã e Abirão para continuar a sua oposição a Moisés.

16:30 algo totalmente novo. Moisés quis assegurar ao povo que o juízo iminente era o trabalho direto do Senhor, e não um acontecimento fortuito que possa ser interpretado de forma diferente. A abertura da terra para engolir os rebeldes foi um sinal claro de a ira de Deus ea vindicação de Moisés e Aarão. sepultura. Veja v.33 ; ver também nota sobre Ge 37:35 .

16:32 tragou com as suas casas. Os filhos de Corá não morreram (26:11); aparentemente eles não participar do seu pai em seu plano de erupção. As famílias dos outros rebeldes morreram com eles. Cf. Jos 07:24 e nota.

16:37 levar os incensários. Os verdadeiros sacerdotes, tomou os incensários dos 250 impostores falecidos a partir de seus restos carbonizados e martelou-los em folhas de bronze para o altar como um memorial da loucura de um padre autoproclamado (v. 40).

16:41 toda a comunidade israelita resmungou. Mais uma vez a comunidade atacada Moisés, acusando-o injustamente com a morte do povo do Senhor. Exceto para a intervenção de Moisés e Arão (ver vv. 4 , 22), toda a nação poderia ter sido destruída por causa de sua rebelião continuada (ver v. 45).

16:49 14.700 pessoas morreram. O número só faz sentido se a comunidade é tão grande quanto as listas de recenseamento de ch. 2 sugerem.

Capítulo 17

17:1-13 Esta história segue o relato do julgamento divino de Corá (16:1-35) e da narrativa do uso simbólico dado aos incensários dos rebeldes e suas consequências (16:36-50). Ch. 17 é, assim, o terceiro de uma série de histórias reivindicando o sacerdócio Aarônico contra toda a oposição. A seleção de 12 funcionários, um de

cada tribo, era um ato simbólico em que a escolha divina de Aarão seria indicada novamente.

17:03 Na pauta de Levi escrever o nome de Aaron. O teste necessário para ser inequívoca por causa da grande apoio dado a rebelião de Coré. Os 250 que se juntou com Coré foram de muitos, talvez todos, das tribos.

17:04 em frente do testemunho. Na frente da arca, com os Dez Mandamentos, assim, provavelmente, no Lugar Santo, perto do altar do incenso (ver vv 7-8, 10, ver também nota sobre Ex 25:22).

17:08 não só havia brotado, mas tinha brotou, floresceu e produziu amêndoas. Deus superou as exigências do teste, de modo que pode haver nenhuma incerteza quanto a quem agiu ou o que ele pretendia com a sua ação.

17:10 em frente do testemunho. A vara de Arão juntou as tábuas de pedra da lei de Moisés (ver nota sobre Ex 25:16) eo pote de maná (Ex 16:33-34) dentro ou perto da arca da aliança (ver Heb 9:04 e nota). Estes símbolos sagrados eram sempre diante do Senhor como memoriais de seus atos especiais em favor de seu povo. Além disso, se alguém de mais idade deve se atrevem a questionar o lugar único e santo dos sacerdotes Aarônico no serviço do Senhor, este memorial simbólico da escolha de Aaron de Deus estaria em oposição à sua audácia. É difícil superestimar a importância do papel de Arão e seus filhos no culto de Israel (ver nota em 18:1-7).

17:12 Vamos morrer! Finalmente as pessoas perceberam o pecado de sua arrogância em desafiar o papel de Aaron. As formas adequadas de se aproximar do Senhor são detalhados em caps. 18-19.

Capítulo 18



18:1-7 Aaron e sua família, escolhido pelo Senhor para ser os verdadeiros sacerdotes do culto sagrado, enfrentou uma pesada tarefa. O lamento das pessoas em 17:12-13 era real; graves pecados contra o ponto de encontro santo do Senhor e seu povo seria julgado pela morte. Misericórdia do Senhor na criação de um sacerdócio legítimo era na verdade um aspecto de sua graça (cf. Sl 99:6-7 e nota), porque era a única esperança do povo para a libertação do julgamento.

18:02 Traga os seus irmãos, os levitas. Os sacerdotes Aarônico estavam a ser assistidos pelos outros na tribo de Levi, mas os assistentes não estavam a ir além do seu papel de servir. Se eles fizeram, não só eles morreriam, mas assim que os sacerdotes que eram responsáveis (v. 3). Testemunho. Veja a nota na Ex 25:16.

18:07 o serviço do sacerdócio como um presente. De todos os homens, os sacerdotes tiveram o privilégio de se aproximar do Santo Lugar eo ministro diante do Senhor. O sacerdócio era um dom da graça de Deus para os sacerdotes e as pessoas.

18:08 sua parte e participação regular. Os sacerdotes estavam a ser apoiados no seu trabalho de ministério (ver Lev 6:14 - 7:36). Uma vez que os levitas como um todo e, em particular, os sacerdotes não tinham parte na terra que Deus iria dar-lhes, era necessário que os meios para a sua prestação ser escrito por extenso. Eles não deveriam ter uma parte na terra; sua ação foi o próprio Senhor (v. 20).

18:11 os seus filhos e filhas. Foi prevista, não só para os sacerdotes, mas para suas famílias também. Somente os membros da família que estavam impuro foram proibidos de comer os presentes e ofertas do povo (ver v. 13).Provisões para limpeza foram comprovados em Lev 22:4-8 .

 18:12 melhor azeite ... melhor vinho novo e grãos. Desde os melhores itens de produtos eram para ser dada ao Senhor, estes tornaram-se os alimentos especiais dos sacerdotes e suas famílias. Os escritores do Novo Testamento da mesma forma argumentam que aqueles que ministram a Palavra de Deus, no presente período também devem ser pagos adequadamente para o seu trabalho (ver, por exemplo, 1 Coríntios 9:4-11 e notas).

18:13 firstfruits. Veja Ex 23:19 e nota.

18:16 segundo o ciclo do santuário. Veja a nota na Ex 30:13 .

18:19 aliança perpétua de sal. A oferta permanente para os sacerdotes. A frase "pacto de sal" (ver 2Cr 13:05) permanece obscura. Em Lev 02:13 o sal que deve acompanhar as ofertas de cereais é chamado de "sal da aliança". De acordo com Ezequiel 43:24 , o sal também deve ser aspergido sobre holocaustos e Ex 30:35 especifica sal como um dos ingredientes do incenso especial composta para o santuário. A "aliança de sal" é talvez uma alusão ao sal utilizado na refeição sacrificial que comumente acompanhado a realização de um pacto (ver Ge 31:54 ; Ex 24:5-11 ; Sl 50:5 e nota).

18:26-32 Apesar de os levitas eram os destinatários do dízimo dado ao Senhor, não eram eles próprios isentos de dízimo. Eles, por sua vez fosse dar um décimo de sua renda para Aaron (v. 28) e foram ter certeza de que a melhor parte foi dado como parte do Senhor (v. 29). Por cumprimento obediente aos levitas que escapar da morte judicial (v. 32).

Capítulo 19

19:02 novilha vermelha. As palavras de qualificação, "sem defeito ou mácula", são familiares em contextos de adoração sacrificial no AT. Mas este não é um animal sacrificial. É uma vaca, e não um boi; é para ser abatidos, não sacrificados; e é para ser morto fora do campo, e não no altar sagrado. As cinzas da novilha vermelha (v. 9) são o foco principal deste ato, pois eles serão usados no ritual da água de limpeza. A queima do animal com seu "sangue e vísceras" (v. 5) é sem precedentes na OT. O padrão normal para o sacrifício do holocausto é dada em Lev 1:3-9 . Em todos os aspectos do assassinato da novilha vermelha é distinta: uma fêmea animal foi levado para fora do acampamento para ser morto; o sacerdote tinha que estar presente, mas ele não se identificou com ela; e um pouco do sangue

do novilho era aspergido do dedo do sacerdote para a tenda por sete vezes, mas o resto do animal era para ser queimado em sua totalidade, sem a drenagem do sangue ou a limpeza de sua miudezas.

19:06 de madeira de cedro, hissopo e lã escarlate. Associado com as propriedades de limpeza das cinzas da novilha vermelha.

19:12 purificar-se com a água. As cinzas da novilha vermelha foram mantidos fora do acampamento e seria misturada conforme necessário com água para fornecer um meio de purificação após o historiato com cadáveres.

19:13 historiamina tabernáculo do Senhor. Negligência intencional da provisão para limpeza trouxe não só o julgamento da pessoa, mas também a poluição da própria tenda. cortada de Israel. Veja a nota na Ex 12:15 .

19:14 quem está nele. Haveria muitas ocasiões em que uma pessoa se tornaria impuros, não por causa do historiato intencional com um corpo morto, mas apenas por estar na proximidade de alguém que morreu.



19:18 hissopo, mergulhá-lo na água e polvilhe. Aqui, o método de o ritual de purificação é explicado. Uma pessoa ceremonialmente limpo tinha para polvilhar a pessoa impura ou coisa. O poder purificador do sangue de Cristo é especificamente contrastada ("muito mais", Hb 9:13-14 ; veja nota lá) com a eficácia de limpeza da água das cinzas da novilha vermelha.

Capítulo 20

20:1-29 Este capítulo começa com a morte de Miriam (v. 1), termina com a morte de Aaron (v. 28), inclui o registro do conflito com Edom (vv. 14-21) e centra-se na pecado trágico de Moisés (vv. 11-12). Tal foi o triste início do ano passado de Israel no deserto.

20:01 primeiro mês. O ano não é dado, mas uma comparação dos vv. 22-29 com 33:38 leva à conclusão de que este capítulo começa no ano 40 depois do êxodo (ver notas sobre 1:01 ; 09:01). A maioria das pessoas de 20 anos ou mais no momento da rebelião em Cades (cap. 13-14) já teria morrido. em Cades. Veja nota sobre Ge 14:07 . A maior parte do deserto vagando (ver 32:13) fica sem registro. As pessoas podem ter viajado cerca, buscando as fontes de água e vegetação esparsa, apoiada principalmente pelo maná. Mas os seus circuitos os traria de volta para o acampamento central, em Cades, a cena de sua grande rebelião (cap. 13-14). Eles têm agora um círculo completo; a terra da promessa está diante deles novamente.

20:02 sem água. Quarenta anos antes, o Senhor tinha ordenado a Moisés para levar o pessoal que ele tinha usado para golpear o Nilo (Ex 07:17) e para ferir a rocha em Horebe para iniciar um fluxo de água (Ex 17:1-7). Agora, 40 anos depois, no lugar dos piores atos de rebeldia de Israel, a cena era recorrente. Os filhos da nação rebelde agora desejo de morrer com seus pais; queixas dos pais sobre o pão do céu são repetidas pelas crianças.

20:06 glória do Senhor. Veja nota em 14:10 .

20:08 Fale com a rocha. Moisés foi instruído a levar sua equipe, através do qual Deus havia feito maravilhas no Egito e no deserto de todos esses anos, mas desta

vez ele estava apenas a falar com a rocha e que iria derramar sua água para o povo. Cf. Sl 114:8 e nota.

20:10 Ouvi, rebeldes. Ao mesmo tempo a raiva acumulada, exasperação e frustração de 40 anos veio a expressão (ver Sl 106:33 e nota).



20:11 feriu a rocha duas vezes com sua equipe. Em sua raiva Moisés desobedeceu a instrução do Senhor para falar com a rocha (v. 8). Ação precipitada de Moisés trouxe uma severa repreensão do Senhor (v. 12). A natureza de Moisés "ofensa não é claramente indicado neste texto, mas esses fatores parecem estar envolvidos: (1) Moisés ação foi uma falta de confiança em Deus (v. 12), como se ele acreditava que uma palavra só seria não suficiente. (2) A santidade de Deus foi ofendido por ação precipitada de Moisés (v. 12), pois ele não tinha mostrado deferência devida à presença de Deus (ver v. 24 ; 27:14 ; Dt 1:37 e nota; Sl 106:32 - 33).



20:12 para me honrar como santo. Veja nota em Lv 11,44 . você não vai trazer esta comunidade para a terra. O resultado final da ação de Moisés é certa: Nem Aaron nem Moisés entrar na terra da promessa. De seus contemporâneos apenas Josué e Calebe sobreviveria para entrar na terra. A inclusão de Aaron demonstra sua parceria com seu irmão na brecha contra a santidade de Deus.

20:13 Meribá. Veja NIV nota de texto. O mesmo nome foi usado 40 anos antes, na primeira ocasião de trazer água da rocha (Ex 17:07 , onde ele também é chamado de Massá, "teste"; veja nota lá). Sl 95:8 (veja nota lá) lamenta a rebelião em Meribá e Massá. mostrou-se santo. Veja Lev 10:03 e nota.

20:14-21 tentativa de Moisés de passar pelo território de Edom, pela negociação pacífica e pagamento por serviços prestados é atendida por rejeição arrogante.

20:14 o teu irmão Israel. O povo de Edom eram descendentes de Esaú, irmão de Jacó (ver Gênesis 36:1 ; Ob 10 e notas).

20:17 estrada do rei. A principal rota de comércio norte-sul na Transjordânia, que se estende desde Saudita para Damasco.

20:20 exército grande e poderoso. A demonstração de força por Edom levou Israel a se virar para não correr o risco de conflitos com esta nação irmão. Israel foi proibido pelo Senhor para levar até um ponto de apoio em Edom (ver Dt 2:4-6 e nota sobre 02:05).

20:22 Monte Hor. Em algum lugar perto da fronteira de Edom (v. 23).



20:24 congregado ao seu povo. Um eufemismo para a morte (ver, por exemplo, Ge 25:8 , 17 e nota sobre 25:8 ; 35:29). ambos. Aaron se juntou Moisés em rebelião contra Deus (ver v. 12 e nota); sua morte iminente foi um precursor da morte de Moisés, bem como (ver Dt 34).

20:25 Arão e seu filho Eleazar. Não havia dúvida sobre o sucessor de Arão, assim como não havia nenhuma dúvida sobre o sucessor de Moisés (ver Dt 34).



20:26-28 Enquanto Aaron ainda estava vivo, suas vestes eram para ser colocadas em seu filho; só então ele morreu.



20:29 pranteou. Sua morte (e de Moisés) marcou a passagem de uma geração. A velha geração foi agora quase desaparecido; em 40 anos havia quase um volume de negócios total das pessoas de 20 anos ou mais.

Capítulo 21

21:1-3 A primeira batalha da nova comunidade contra os cananeus foi provocado pelo rei de Arad, talvez como ele estava invadindo-los. O resultado foi uma vitória completa para os israelitas, um novo dia para eles, já que eles haviam sido derrotados pelos amalequitas e cananeus uma geração anterior (14:41-45).

21:01 Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 .

21:02 destruir totalmente. Veja NIV nota de texto.

21:03 Horma. Veja NIV nota de texto; a associação com a derrota anterior de Israel é feita por certo o uso deste nome de lugar (cf. 14:45).

21:04 Com a determinação de Moisés não se envolver na batalha Edom (ver nota sobre 20:20), o povo ficou impaciente com ele e com a direção que o Senhor estava levando. Lave com vitória, eles estavam confiantes em si mesmos. Esqueceram-se de que a sua vitória sobre Arad foi concedida pelo Senhor em resposta a sua promessa solene (v. 2); agora eles estavam prontos a se rebelar novamente.



21:05 nós detestamos este alimento miserável! Impaciência do povo (v. 4), levou-os a blasfemar contra Deus, para rejeitar o seu servo Moisés e desprezar o "pão do céu" (Ex 16:04 ; ver nota lá). Este é o mais amargo de seus vários ataques contra o maná (ver nota sobre 11:07). Assim como o ataque de Moisés sobre a rocha era mais do que parecia ser (ver nota sobre 20:11), assim que o desprezo do povo para o pão celestial era mais grave do que se poderia pensar. Rejeitando o maná celestial era o mesmo que rejeitando a graça de Deus (cf. Jo 6:32-35 , 48-51 , 58 e notas sobre 6:32-35).



21:8-9 Em resposta à confissão de pecado (do povo v. 7), Deus dirigiu a Moisés que fizesse uma imagem de uma cobra e colocá-lo em um poste, de modo que qualquer um que tinha sido mordido conseguia olhar para ela e viver. Veja o uso tipológico deste incidente em Jo 3:14-15 .

21:10-13 O povo saia Edom e fazer o seu caminho para o Arnon, o rio que serve de fronteira entre Moabe e da região dos amorreus, e que flui para o oeste no ponto médio do Mar Morto.

21:12 Zerede. Veja a nota na Dt 02:13 .

21:14 Livro das Guerras do Senhor. Mencionado somente aqui no OT. Isso não existe hoje; era provavelmente uma antiga coleção de canções de guerra em louvor de Deus (ver nota sobre 10:03 para a música na guerra). Cf. o "Livro de Jasar" (Jos 10:13 [veja nota lá]; 2Sa 01:18 e nota).

21:16 Vou dar-lhes água. A busca de água tinha sido um problema constante durante a experiência do deserto (ver cap 20; Ex 17).

21:17-18 A canção com o bem também pode vir a partir do "Livro das Guerras do Senhor" (v. 14).

21:21-26 Como tinham feito com Edom (20:14-19), Israel pediu liberdade para passar pela terra dos amorreus. Quando Siom, o seu rei tentou ao encontro de Israel com uma demonstração de força, ele sofreu uma derrota esmagadora. A terra dos amorreus referido aqui foi na Transjordânia, que se estende desde o rio Arnon (no ponto médio do Mar Morto) para o rio Jaboque (v. 24), que deságua no Jordão cerca de 24 quilômetros ao norte do Mar Morto.

21:27-30 Esta terceira antigo poema no cap. 21 foi uma provocação canção amorreus sobre a sua vitória mais cedo sobre Moabe (v. 29). Talvez a canção sobre Hesbom também foi preservada no "Livro das Guerras do Senhor" (v. 14).

21:33 Basã. A região nordeste do Mar da Galiléia.

21:35 feriu. Ao derrotar Og, Israel agora controlado Transjordânia de Moabe para as alturas de Basã nas proximidades do monte Hermon. A vitória sobre Seom e Ogue tornou-se um tema de música (Sl 135:11 ; 136:19-20), e é agora uma parte regular da comemoração das obras do Senhor na celebração da Páscoa.

Capítulo 22

22:01 planícies de Moab. Israel agora marcharam de volta para sua área de estágio a leste do Jordão e ao norte do Mar Morto. Deste ponto eles iriam lançar seu ataque contra Canaã, começando com a antiga cidade de Jericó. Moabe não confiava intenções de Israel, no entanto. O medo de Moabe leva a um intervalo notável na história de Israel: a historia de Balaque e Balaão (cap. 22-24).

22:03 Moabe estava apavorada. Balac, rei de Moab não sabia que Israel não tinha planos contra ele.

22:04 disse aos anciões de Midiã. Balac fez uma aliança com os midianitas se opor Israel (ver v. 7). como o boi lambe a erva do campo. A simile proverbial particularmente apropriado para um povo pastoril.



22:05 convocar Balaão. Desde Baraque acreditava que não havia nenhuma maneira militar para resistir a Israel, ele procurou se opor a eles por meio de adivinhação pagã (vv. 6-7), o envio de um adivinho com uma reputação internacional. (Uma das profecias não-bíblicos de Balaão é preservada em um aramaico [ou, segundo alguns, um dialeto do hebraico] inscrição de Deir 'Alla-leste do rio Jordão, ao norte do Jaboque Rio-dating ao bc século VII) Pethor. Localizado no noroeste da Mesopotâmia e mencionado em inscrições assírias.

22:06 Lançar uma maldição sobre essas pessoas. Veja nota sobre Ge 12:03 .



22:08 a resposta que o Senhor me dá. A linguagem aqui e em v.18 ("o Senhor meu Deus") levou alguns a acreditar que Balaão era um crente no Senhor ("Senhor"), Deus de Israel. Com base na narrativa seguinte, no entanto, parece melhor para levar palavras de Balaão como afirmando ser o porta-voz de um deus qualquer. Balaão é universalmente condenado nas Escrituras para falhas morais, éticos e religiosos (ver 31:7-8 , 15-16 e nota sobre 31:8 ; Dt 23:3-6 ; Jos 13:22 e observe; 24:9-10 e nota sobre 24:10 ; Ne 13:1-3 ; Mic 6:05 ; 2Pe 2:15-16 ; Judas 11 ; Ap 2:14 e nota).

22:09 Que Deus falou a Balaão não deve ser negada, mas Balaão ainda não percebeu que o Deus de Israel era diferente das supostas divindades que ele geralmente planejou contra.

22:12 eles são abençoados. Israel estava sob a bênção do Senhor prometeu a Abraão (veja nota na Ge 12:2-3).

22:20 ir com eles. Parece haver uma contradição entre a permissão Deus concede Balaão aqui e a proibição que tinha dado anteriormente (v. 12), e então a ira do Senhor contra Balaão exibido em sua jornada (v. 22). A dificuldade é melhor compreendido como deitado no caráter contrário de Balaão. Deus o havia proibido de ir para amaldiçoar Israel. Ele, então, permitiu que Balaão para ir, mas só se ele seguiria a direção do Senhor. Mas as verdadeiras intenções de Balaão eram conhecidos do Senhor, e por isso com desagrado severo ele confrontou o profeta pagão.

22:23 o burro viu o anjo do Senhor. Como um profeta pagão, Balaão era um especialista em adivinhação animal, mas sua besta burra viu o que Balaão estava cego para observar.

22:29 Se eu tivesse uma espada. Uma imagem ridícula do infeliz Balaão. A espada era perto (ver 23 vv. , 31-33), mas a vítima não ia ser burro.

22:31 Então o Senhor abriu os olhos de Balaão. A linguagem segue a mesma estrutura que as palavras de abertura v.28 . Em alguns aspectos, a abertura dos olhos do profeta pagão para ver a realidade do anjo foi o maior milagre.

22:35 falar apenas o que eu lhe digo. A única grande ganho foi que Balaão era agora mais conscientes da seriedade da tarefa diante dele; ele não seria capaz de mudar a palavra que o Senhor lhe daria (ver 23:12 , 20 , 26).

22:37 Será que eu não lhe enviar a urgência? O elemento cômico da história é visto não só no infeliz Balaão, mas também no frustrado Baraque (ver 23:11 , 25 ; 24:10).

22:40 As peças entregues a Balaão teria incluído os fígados, pois, como um adivinho pagão, Balaão era um especialista em adivinhação fígado. Balaão, posteriormente, desistiu de seus atos de feitiçaria, como o poder da palavra do Senhor veio sobre ele (24:1).

Capítulo 23

23:01 sete altares ... sete novilhos e sete carneiros. Esses sacrifícios foram preparadas como parte das ações de pagãos de Balaão. O número sete (significando plenitude) foi tido em alta consideração entre os povos semitas em geral. Os muitos animais forneceria fígado abundante e outros materiais orgânicos para o adivinho do Noroeste Mesopotâmia.

23:02 Balaque fez como Balaão disse. Balaão é o responsável; Baraque é agora seu subordinado.

23:7-24:24 Há sete oráculos poéticos aqui: Os quatro primeiros são mais longos, têm pontes narrativas introdutórias e são escritos em poesia requintada (23:7-10 ; 23:18-24 ; 24:3-9 ; 24 :15-19). Os três últimos são breves, são muito mais difíceis de entender, e seguem um ao outro em um padrão de staccato (24:20 , 21-22 , 23-24).

23:07 oráculo. Mashal hebraico, geralmente traduzida por "provérbio", mas aqui "oracle" é apropriada. Por esta palavra a natureza distinta das profecias de Balaão está estabelecido; nenhuma das profecias de verdadeiros profetas de Israel é descrito por este termo.

23:08 Como posso amaldiçoar aqueles a quem Deus não amaldiçoou? Aquilo que Balaão havia sido contratado para fazer ele não foi capaz de fazer. Deus o impediu de pronunciar uma maldição sobre o seu povo, que eram ao contrário das nações do mundo (v. 9).

23:10 Que eu morra a morte dos justos. Um desejo não concedido (ver 31:8 , 16 e nota sobre 31:8). pode o meu fim como o deles! Ele, que tinha vindo para amaldiçoar desejado para compartilhar a bênção de Israel.

23:13 uma parte, mas não todos. Baraque tentou reduzir o poder de Israel, selecionando um ponto onde seus números imensos seria obscurecida. Infelizmente para Baraque, o oráculo que se seguiu (vv. 18-24) excedeu o primeiro em sua bênção sobre Israel.

 23:19 Deus não é homem, para que minta. Estas palavras sublimes descrever a imutabilidade do Senhor e da integridade da sua palavra. Balaão é uma folha de Deus em constante mudança, prevaricating, equivocados, mudando-a exemplo da distinção entre Deus e os seres humanos.

 23:21 o grito do Rei está no meio deles. Que a primeira declaração explícita de realeza do Senhor no Pentateuco foi feito por Balaão é uma improbabilidade adequado. Porque Deus é Rei (Soberano), ele foi capaz de usar Balaão para seus próprios fins-de abençoar o seu povo de uma maneira nova e maravilhosa.

23:22 boi selvagem. Ou "auroque", uma imagem tradicional de poder no antigo Oriente Próximo (ver também 24:8); ou, eventualmente, "oryx", um grande antílope, straight-chifres.

23:23 nenhuma feitiçaria contra Jacó. Balaão fala de sua experiência assustadora. Ele não tinha meios em seu saco de truques para resistir a bênção de Israel de Deus.

23:24 como uma leoa. Israel estava prestes a surgir e devorar seus inimigos, como uma leoa na caça (ver 24:9 ; Ge 49:9 e nota).

Capítulo 24

24:1 feitiçaria como das outras vezes. Magia e feitiçaria de Balaão são identificados aqui (ver notas sobre 22:40 ; 23:01).

24:2 o Espírito de Deus veio sobre ele. Esta linguagem inesperado indica que Deus tem dominado o profeta pagão para seus próprios fins. Cf. observar em Juízes 03:10 .

24:3-4 A extensa introdução deste oráculo descreve a experiência de Balaão na presença do Senhor. Agora os olhos de Balaão foram abertos (ver nota sobre 22:31).

24:6-7 Balaão fala aqui em geral, mas exuberante, termos das bênçãos que virão para os israelitas como se estabelecem em sua nova terra. A exuberância de sua bênção do Senhor é uma reminiscência do Éden.

24:7 Agag. Possivelmente um nome de trono para o rei dos amalequitas (cf. 1Sm 15:32-33). A alusão aqui pode ser para os amalequitas que atacaram Israel quando saiu do Egito (cf. Ex 17,8-13) e novamente quando eles se aproximaram Canaã (ver 14:45).

24:8 Deus os tirou do Egito. Estas palavras centrais sobre a salvação de Israel são recitados por alguém que era um intruso hostil (ver notas sobre 23:21; 25:1-18).

24:9 Que os que te abençoarem seja abençoado ... maldito! A teologia da bênção e maldição nas promessas feitas a Abraão (Gênesis 12:2-3; ver notas lá) é agora uma parte desse oráculo de bênção. Talvez aqui Balaão foi reafirmando seu desejo de ser uma parte da bênção de Israel (ver 23:10-11 e nota sobre 23:10).

24:11 o Senhor o impediu de ser recompensado. Em seu desgosto com o fracasso de Balaão para amaldiçoar Israel, Baraque agora descarta-lo sem pay-o insulto final para sua ganância (ver 2Pe 2:15 e nota).

24:14 em dias vindouros. O (Messiânica) futuro distante é normalmente indicado por esta expressão (ver, por exemplo, Jeremias 48:47 e nota).

24:15-16 Como no terceiro oráculo (ver vv. 3-4), a introdução ao quarto oráculo é longo, ajudando a preparar o leitor para as palavras surpreendentes da profecia.



24:17 estrela ... cetro. Talvez cumprida inicialmente em Davi, mas no final na próxima governante messiânica. Futuro Libertador de Israel será como uma estrela (cf. 2Pe 1:19; Ap 22:16); ele vai empunhar um cetro real (ver Ge 49:10 e nota) e trazer a vitória sobre os inimigos de seu povo (ver v. 19). Sheth. Possivelmente, os primeiros habitantes de Moab, conhecidos como o povo SHUTU em documentos egípcios antigos (mas veja NIV nota de texto, ver também Jeremias 48:45-46 e nota).

24:20 Amaleque foi o primeiro. O primeiro a atacar Israel e se opõem a propósito do Senhor com o seu povo (ver Ex 17:8-13, ver também nota sobre Ge 14:07).

24:21 queneus. O nome sugere uma tribo de trabalhadores metalúrgicos. Em outras passagens os queneus estão aliados com Israel (ver, por exemplo, Juízes 1:16, ver também Juízes 04:11; 1 Samuel 15:06 e as notas). Desde Moisés, o pai-de-lei foi um queneu, mas também associada a Midiã (veja Ex 02:16), pode ser que a referência de Balaão é midianitas (ver 22:04, 7). ninho. Qen hebraico, um jogo de palavras com a palavra para queneus (hebraico qeni).

24:22 Assur. Assíria.

24:24 Quitim. Kition Provavelmente antiga em Chipre. eles vão dominar Assur e Héber, mas ... ruína. Uma nação se levantarão e suplantarão o outro, apenas para enfrentar a sua própria desgraça. Por outro lado, há a bênção contínua implícita em Israel, e sua certeza promessa de um libertador futuro que terá a vitória final (vv. 17-19).

Capítulo 25

25:1-18 Não é até 31:8 , 16 (ver nota em 31:8), que ficamos a saber que o principal instigador da apostasia de Israel aqui foi Balaão (ver notas em 22:05 , 8). Deixar de destruir Israel por meio de uma maldição, Balaão seduziu Israel pelos ritos de fertilidade cananeus de Baal.



25:1 Sitim. Outro nome para a região da encenação de Israel para a conquista de Canaã; ele estava do outro lado do rio Jordão em frente à antiga cidade de Jericó (ver Jos 2:01 e nota). entrar em imoralidade sexual. Envolvimento de Israel nos ritos de fertilidade de Baal envolveu não apenas o mal da imoralidade sexual. Foi também uma violação do pacto com o Senhor (veja Ex 20:3-4 e notas), um culto dos deuses da terra (vv. 2-3) e um antegozo da ruína do povo no desenrolar da sua história .

25:4 matá-los e expô-los à luz do dia. A exibição especial dos corpos seria avisar sobreviventes das conseqüências do pecado.

25:6 trouxe à sua família uma midianita. O desprezo pelas coisas santas ea palavra do Senhor demonstrado por Zinri (v. 14) e sua amante Cozbi (v. 15) é inimaginável.

25:9 24.000. O número de pessoas que morreram por causa das ações flagrantes das pessoas em sua adoração de Baal ultrapassou mesmo os que morreram na rebelião de Coré e seus aliados (14.700; ver 16:49 e nota). Mais uma vez, o grande número de pessoas que morreram se encaixa bem com o imenso número de pessoas expostas no primeiro recenseamento (ver 01:46 e nota) eo segundo (ver 26:51 e nota).

25:11 ele era tão zeloso como eu sou por minha honra. Cf. Ex 20:4-6 . O zelo de Finéias para a honra do Senhor tornou-se a ocasião para pactuando do Senhor com ele e seus descendentes como verdadeiros sacerdotes de Deus (ver nota em Ge 09:09 , ver também v 12 e gráfico, p 19.). Este filho de Eleazar, contrasta com a perversidade ocasional de seus tios, Nadabe e Abiú (ver Lev 10:1-3 e notas).

25:12 aliança de paz. Veja Sl 106:31 ; cf. nota sobre Isa 54:10 .

25:17 Trate os midianitas como inimigos. Por causa de sua participação ativa na sedução dos israelitas. Midianitas estava na liga com Baraque desde o início do confronto (ver 22:04 , 7) e se tornaram os objetos de uma guerra santa (ver 31:1-24 e nota).

Capítulo 26

26:1-51 O primeiro censo dos que se reuniram para a guerra de conquista havia sido tomada mais de 38 anos antes. Essa primeira geração de homens de 20 anos ou mais tinham quase todos morreram. Era agora tempo para a nova geração a ser numeradas e reuniu para a campanha que os aguardava. O velho Moisés foi acompanhado na tarefa desta vez por seu sobrinho Eleazar; Aaron estava morto (ver 20:28). Neste segundo censo dos clãs proeminentes de cada tribo são listados. Os números da maioria das tribos aumentar. Reuben é uma das tribos que mostra um declínio. É possível que a ligeira redução das famílias de Rúben foi provocada pelo julgamento de seus membros durante a rebelião de Coré e seus

aliados rubenitas (ver nota sobre v. 9). Nos anos seguintes a família de Rúben tinha quase pego com seus antigos números (ver nota sobre v. 14). Note-se a comparação dos números de cada tribo a partir do primeiro para o segundo censo:

<i>Tribo</i>	<i>Primeiro Censo</i>	<i>Segundo Censo</i>
Reuben	46.500	43.730
Simeão	59300	22.200
Talhadeira	45650	40.500
Judá	74.600	76.500
Issacar	54.400	64300
Zabulon	57.400	60.500
Efraim	40.500	32.500
Manassés	32.200	52.700
Benjamim	35.400	45.600
Dan	62.700	64.400
Asher	41.500	53.400
Naftali	53.400	45.400
Total	603550	601730

26:9 Datã e Abirão. A listagem das famílias de Rúben torna-se uma ocasião para lembrar ao leitor que a parte certa do seu número tinha na rebelião de Coré (ver 16:1-7 e observe; cf Judas 11 e nota).

26:14 22.200. A maior perda foi da tribo de Simeão (de 59.300). Zinri era da casa de Simeon (25:14). Talvez mais do que 24.000 morreram da praga da época eram de Simeon. O julgamento era tão recente que a tribo não tinha tido tempo para se recuperar, como teve a tribo de Rúben (ver nota em vv. 1-51).

26:19 Er e Onan. Os nomes dos filhos do mal de Judá não tinha sido esquecido, mas eles não tinham herança (ver Ge 38:1-10).

26:20 Perez. A linhagem de Davi e Jesus seria traçada por ele (ver Ru 4:18-22 e nota; Mt 1:1-3).

26:29 , 35 Manassés ... Efraim. A ordem das tribos é o mesmo que no ch. 1, exceto para a inversão de Efraim e Manassés, talvez devido ao muito maior crescimento relativo da tribo de Manassés (ver nota em vv 1-51. , ver também nota sobre v. 34).

26:33 Zelofeade ... filhas. Veja 27:1-11 ; 36:1-13 e notas.

26:34 52.700. O maior ganho foi na tribo de Manassés (acima de 32.200). A razão para este aumento não é conhecido.

26:46 filha chamada Sera. A listagem desta filha solitária é impressionante.

26:51 601730. Apesar de tudo o que as pessoas tinham sido completamente durante os anos de experiência do deserto, o seu número total foi quase a mesma que a dos que foram historiados pela primeira vez. Este fato notável é para ser considerada como a bênção do Senhor, no cumprimento de suas muitas promessas

para dar força numérica para os descendentes de Abraão através de Jacó (ver nota em Ge 12:2-3). Esse total geral e as suas partes estão de acordo com o padrão geral dos números no livro (ver nota sobre 01:46).

26:53-56 tribos maiores receberiam ações maiores, mas as decisões de lugar seria feita por sorteio (ver v 56 ; 33:54).

26:57 levitas. Como no primeiro censo (cap. 3), os levitas foram historiados separadamente.

Capítulo 27



27:1-11 As filhas de um homem que não tinha nenhum filho (ver 26:33) estavam preocupados com os seus direitos de herança e à preservação do nome de seu pai, na terra (v. 4). Sua ação na abordagem Moisés, Eleazar e os líderes da nação era sem precedentes, um ato de coragem e convicção.

27:3 Ele morreu por seu próprio pecado. Um caso particular, de entre aqueles que morreram no deserto (ver 26:64-65). Essas mulheres piedosas teve uma boa compreensão da natureza da experiência do deserto e uma reivindicação apenas para sua família.

27:5 Moisés levou seu caso diante do Senhor. Este versículo indica como jurisprudência poderia ter operado em Israel. Seria proclamado As leis gerais. Então exceções legítimas ou considerações especiais viria aos anciãos, e talvez ao próprio Moisés. Em seguida, ele iria aguardar uma decisão da parte do Senhor. Neste caso, o Senhor deu uma decisão favorável para estas mulheres. Ch. 36 estabelece um apêndice a esta história.

27:12-23 A justaposição da história de pedido das filhas de Zelofeade em herança na terra (vv. 1-11) e as palavras do Senhor a Moisés sobre a sua própria exclusão da terra (vv. 12-14) chama a atenção . As provisões são feitas para exceções e irregularidades nas leis de herança, mas não há previsão para Moisés. Seu pecado junto às águas de Meribá de Cades (ver 20:1-13 e nota sobre 20:11) estava sempre diante dele.

27:14 honra-me como santo. Veja 20:12 e nota.

27:16 nomear um homem. Reação de Moisés para esta reafirmação de sua restrição é uma oração para o seu sucessor.



27:18 Tome Josué. Como Moisés e Arão necessários para determinar o verdadeiro sucessor de Arão antes de sua morte (20:22-29), assim o verdadeiro sucessor de Moisés também precisava ser estabelecida. Josué e Calebe foram os dois heróis na hora mais escura da apostasia de Israel (cap. 13-14). Convinha que o Senhor escolheu um deles (cf. Ex 17:9-14 e nota sobre 17:09 ; 24:13 ; 32:17 ; 33:11).

27:20 Dê-lhe um pouco da sua autoridade. A transição da liderança de Moisés à de qualquer sucessor seria difícil. A mudança seria feita mais suave, uma mudança gradual do poder, enquanto Moisés ainda estava vivo.

27:21 Urim. Veja as notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28 .

Capítulo 28

28:1-29:40 Estes capítulos atestam a onipresença de sacrifício na vida das pessoas e para a enormidade do trabalho dos sacerdotes. Talvez a razão para estas passagens neste momento é dar continuidade à transição iminente de a liderança de Moisés à de Josué (27:12-23).

28:1-8 Veja Ex 29:38-41 ; ver também Lev 1-7 e notas.

28:9-10 As ofertas sábado foram além das ofertas diárias.

28:11-15 Os sacrifícios no início do mês foram de grande importância. Eram tempos de celebração e soprar de trombetas em adoração (ver 10:10 e nota).

28:16-25 Os sacerdotes são instruídos quanto à boa preparação para a Páscoa no primeiro mês do ano. Páscoa também está associada com a Festa dos Pães Ázimos (ver Ex 12:15 e nota sobre 12:17 ; Lev 23:4-8). O número 7 (e 14, a sua múltipla) repete com freqüência no parágrafo.

28:26-31 A Festa das Semanas veio 50 dias após a Festa dos Pães Ázimos (ver Lev 23:9-22); a partir deste número, o termo "Pentecostes" (que significa "cinquenta") foi usado no NT (ver Ac 02:01 e nota).

Capítulo 29

29:1-6 A Festa das Trombetas veio no início do sétimo mês, um mês movimentado para a adoração ao Senhor em festivais sagrados (ver Lev 23:23-25 ; ver também gráfico, pp 178-179). Mais tarde, na tradição judaica esta festa comemorava o Ano Novo (Rosh Hashaná). A trombeta utilizado foi o chifre de carneiro (shophar).

29:7-11 A Festa das Trombetas leva para o Dia da Exiação, um momento de confissão, contrição e celebração (veja Lev 16:1-34 e observe; 23:26-32).

29:12-34 No sétimo mês a Festa das Trombetas ocorreu no primeiro dia, o Dia da Exiação ocorreu no décimo dia, ea Festa dos Tabernáculos começou no dia 15 e durou por sete dias (ver Lev 23: 33-44). Cada dia da Festa dos Tabernáculos tinha sua própria ordem para o sacrifício (ver nota em Zacarias 14:16).

29:40 Moisés disse aos israelitas. A recapitulação desses festivais era uma parte necessária da transferência de poder de Moisés para Josué.

Capítulo 30



30:1-16 O principal OT passagem sobre os votos (ver Dt 23:21-23). O voto não deve ser feito precipitadamente (cf. Eclesiastes 5:1-7), e um voto ao Senhor devem ser mantidos (ver Juízes 11:30 , 35 e notas).

30:3-8 Na sociedade do Oriente Médio, as mulheres estavam sujeitas à autoridade de seus pais (vv. 3-5) ou maridos (vv. 6-8), que poderia não permitir a realização de um voto.

30:9 viúva ou divorciada. Essas mulheres permaneceu responsável pelas promessas que fizeram.

30:10-15 Outros exemplos de complicações que surgem na elaboração de votos dentro do relacionamento marido-mulher. Tais complicações podem vêm-se muito, como no caso das filhas de Zelofeade (ver 27:1-11 e nota). Um caso após o outro se apresentou, resultando neste codificação final. Presumivelmente, nos séculos que antecederam o NT, as decisões judiciais sobre os votos tornou-se ainda mais complexa. As palavras de Jesus que um é para evitar complicações relacionadas com juramentos (Mt 5:33-37) estão liberando.

Capítulo 31

31:1-24 O Senhor declara guerra (ver ensaio, p. 286), contra os midianitas como uma das últimas ações de Moisés, antes do fim de sua vida. Moisés não foi motivado por ciúme mesquinho; em vez disso, a guerra era "a vingança do Senhor" (v. 3) para parte dos midianitas "em seduzir os israelitas a se envolver em imoralidade sexual e adorar o Baal-Peor. (Ver 25:16-18 , onde a menção específica de Cozbi, uma mulher midianita, aumenta a raiva expressa no cap. 31.)

31:2 ser recolhido ao teu povo. Na morte (ver nota sobre Ge 25:8).

31:4 de mil homens de cada uma das tribos de Israel. O ônus da guerra do Senhor teve que ser dividido em partes iguais entre as tribos.

31:6 Finéias. Seu zelo pela honra do Senhor levou-o a executar Zinri e Cozbi (25:8). Agora, ele leva nos aspectos sagrados da batalha para demonstrar que esta é uma guerra do Senhor. trombetas. Veja nota em 10:03 .

31:8 Eles também mataram Balaão. Ch. 25 não tem o nome do principal instigador da sedução dos homens israelitas para a adoração de Baal depravado. Mas aqui ele é encontrado entre os mortos. O que Balaão tinha sido incapaz de realizar por meio de atos de magia ou feitiçaria (cap. 22-24), ele era quase capaz de alcançar por seu conselho para os midianitas (v. 16).

31:9-18 Enquanto as tropas mataram os homens de Madiã, eles pouparam as mulheres e crianças como pilhagem. Moisés determinou que somente as mulheres virgens (que eram, portanto, inocentes das indecências em Peor) poderia ser poupada; as mulheres culpadas e os meninos (que pode colocar em risco os direitos de herança de homens israelitas) eram para ser condenado à morte (vv. 15-17).

31:16 o que aconteceu em Peor. Veja as notas sobre v_8 ; 25:1-18 .

31:19-24 vez que esta foi a guerra do Senhor, tanto as pessoas (vv. 19-20) e as coisas (vv. 21-24) teve que ser purificado (cf. 19:11-13).

31:26-35 Outro aspecto da guerra do Senhor era a justa distribuição dos despojos de guerra, tanto entre aqueles que lutaram na batalha, e entre aqueles que ficaram com a comunidade, com ações adequadas a serem dadas ao Senhor, cuja batalha era (v. 28).

Capítulo 32

32:1 Rúben e Gade. A abundância de pastagens férteis na Transjordânia levou os líderes das duas tribos para solicitar que eles sejam autorizados a instalar lá e não atravessar o Jordão. Esta área também foi um presente de Deus venceu pela conquista.

32:8 Isto é o que os seus pais fizeram. Medo de Moisés foi que o fracasso dessas duas tribos para ficar com toda a comunidade na conquista de Canaã seria o início

de uma revolta geral contra a entrar na terra. Seria o fracasso do Cades (cap. 13-14) mais uma vez. Além disso, a conquista de Canaã era uma comissão de todo o Israel.

32:12 em seguir ao Senhor de todo o coração. Veja nota em 14:24 .

32:17 estamos prontos para nos armar. Os líderes de Rúben e Gad procurou assegurar a Moisés que eles não queriam fugir seu dever de servir no exército do Senhor em conquistar a terra. Eles iriam se juntar a seus irmãos no campo de batalha, mas que desejava deixar suas famílias e animais domésticos para trás no território de sua escolha.



32:23 o vosso pecado vos há de achar. O negócio foi atingido, mas não sem fortes advertências se não conseguiu fazer jus à sua palavra.

32:33 ea meia-tribo de Manassés. Parece que depois que os requisitos para a liquidação Transjordânia foram estabelecidos com as tribos de Rúben e Gade, metade da tribo de Manassés, juntou-se com eles.

Capítulo 33

33:1-49 Os inúmeros locais (significativamente, 40 em número entre Ramsés e nas planícies de Moab) na experiência do deserto de Israel são listadas. Infelizmente, a maioria dos sites eram acampamentos do deserto, e não cidades, com duração de registros arqueológicos; assim eles são difíceis de localizar. Muitos dos lugares (por exemplo, em vv. 19-29) não são gravados em outro lugar, em Êxodo e Números. Alguns dos lugares mencionados em outros lugares (por exemplo, Taberá, 11:03 ; ver 21:19) estão faltando aqui. Os dados justificam as seguintes conclusões: (1) Moisés registrou a lista por ordem do Senhor (v. 2). (2) A lista deve ser levada a sério, como uma recapitulação precisa das etapas da viagem, apesar de dificuldades na localização de muitos dos sites. (3) O fator numérico de 40 locais entre Ramsés e as planícies de Moab, sugere algum estilo da lista, o que ajuda a explicar os locais não incluídas. (4) Tal como no caso das genealogias no Pentateuco, alguns fatores da antiga significado pode não ser claro para nós hoje. (5) Em última análise, o registro é um recital de bênção do Senhor sobre o seu povo para o longo período de sua experiência no deserto. Embora certamente não sem importância geográfica, a listagem das fases da experiência de Israel no deserto é, fundamentalmente, um documento religioso, uma litania de libertação do seu povo do Senhor.

33:40 Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 .

33:50-36:13 Uma súmula lidar com questões de terrenos e outras propriedades na terra prometida. Os primeiros e últimos versos-com suas várias ligações verbal-frame da seção.

33:52 expulsar todos os habitantes da terra ... Destrua todos os seus ... ídolos. O que Israel tinha feito na guerra contra os midianitas (cap. 31), foi agora a ser estendida a todos os habitantes de Canaã. Particularmente importante foi a ordem de destruir todos os símbolos do sistema religioso pagão dos cananeus.

33:54 Veja nota em 26:53-56 .

Capítulo 34

34:3-12 A listagem dos quatro limites exibe as dimensões do grande dom de Deus ao seu povo.

34:13-15 As novas realidades que a liquidação de Rúben, Gade e à meia tribo de Manassés, na Transjordânia trazidas (ver cap. 32).

34:16-29 A listagem dos novos líderes tribais recorda a listagem dos líderes da primeira geração (1:5-16). Desta vez, a promessa será realizado; estes novos líderes vão ajudar Eleazar e Josué na verdade distribuindo a terra.

34:19 Caleb ... Judá. Veja nota em 13:06 .

Capítulo 35

35:1-5 Uma vez que os levitas não receberiam um loteamento com as outras tribos na terra (1:47-53), eles precisariam cidades para se viver e criar suas famílias e cuidar de seus rebanhos. Os levitas eram para ser espalhado por toda a terra (ver Gênesis 49:5 , 7 e notas), e não em um acampamento isolado. Jos 21 apresenta o cumprimento deste comando.

35:6-15 Seis cidades levíticas fossem estacionados estrategicamente na terra e três na Transjordânia e três na terra de Canaã adequado-as cidades de refúgio, onde uma pessoa culpada de homicídio involuntário poderia escapar a vingança de sangue. Jos 20 descreve os locais que foram escolhido. Veja mapa, p.239 e texto.

35:16-21 várias descrições de homicídio doloso.

35:21 vingador do sangue. Veja nota em Jos 20:03 .

35:22 sem hostilidade. As cidades de refúgio deviam ser estabelecidos para a pessoa que havia cometido um ato de homicídio involuntário.

35:24 de acordo com estes regulamentos. Qualquer provisão graciosa está sujeita a abusos. Por esta razão, no caso de o homicida involuntário teve de ser determinado pelos juízes. Além disso, o acusado tinha que ficar na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote, que provavelmente expiou o ato de homicídio culposo. Qualquer pessoa acusada que deixou a cidade de refúgio seria justo jogo novamente para o vingador do sangue.

35:25-28 Veja nota em Jos 20:06 .

35:25 mandá-lo de volta. O julgamento do acusado, aparentemente, teve lugar fora da cidade de refúgio.

35:30 testemunhas. Para evitar a possibilidade de um inocente ser acusado e condenado à morte em provas insuficientes.

35:32 Nem mesmo um matador involuntário poderia deixar a cidade de refúgio sobre o pagamento de um resgate.



35:33 Bloodshed polui a terra. O crime de homicídio não é apenas uma ofensa contra a santidade da vida, mas também um poluente a terra sagrada do Senhor (cf. Gênesis 4:10-11 e notas).

Capítulo 36

36:1-13 apresenta um maior desenvolvimento interessante do relato das filhas de Zelofeade (ver 27:1-11 e nota). Desde que o Senhor tinha ordenado a Moisés que as mulheres podem herdar a terra de seu pai, novas questões surgiram: O que acontecerá com as terras da família, se estas filhas casar entre outras tribos? Não vai a intenção original da primeira prestação ser frustrado? Tais questões levaram à decisão de que o casamento deve ser mantido dentro da própria tribo, para que as atribuições da família não vai "passar de tribo para tribo" (v. 9).

36:4 Ano do Jubileu. Veja Lev 25:10 e nota.

As cidades de refúgio

A idéia de providenciar cidades de refúgio (Js 20.1-9) para ofensas capitais está arraigada na tensão entre as costumeiras leis tribais (desforra ou represália, isto é, o parente de sangue era obrigado a executar a vingança) e a lei civil (efetuava-se a sentença de forma menos pessoal por meio de uma assembleia de acordo com o padrão do código de justiça).

Hostilidades geralmente estão associadas aos grupos nômades, os quais não executam os procedimentos legais comuns a aldeias e cidades. Israel, uma sociedade em processo de habitação fixa, percebeu a necessidade de adotar uma medida intermediária para regularizar a questão do homicídio não premeditado, para que a pessoa inocente não morresse antes de passar pelo julgamento. A absolvição era possível somente quando a assembleia da sua cidade de origem a declarava inocente ou pela morte do sumo sacerdote, que livrava o ofensor do ritual de contaminação.



36:10 filhas de Zelofeade fizeram como o Senhor ordenara. O livro de Números, que tantas vezes apresenta a rebelião do povo de Deus contra sua graça e em desafio de sua vontade, termina com uma nota feliz. Essas mulheres nobres, que estavam preocupados com o nome de seu pai e seu próprio lugar na terra, obedeceu ao Senhor.

36:11 Veja nota sobre 33:50-36:13 ; cf. Lev. 27:34 .

Deuteronômio

Introdução

Título

A palavra “Deuteronômio” (que significa “repetição da lei”), nome do último livro do Pentateuco, surgiu de uma tradução incorreta na Septuaginta grega e na Vulgata latimade uma expressão de Dt 17.18, que em hebraico significa “cópia da lei” (v. “Estrutura e esboço”). O nome hebraico do livro é ‘elleh daddevarim (“Estas são as palavras”) ou, de modo mais simples, *devarim* (“palavras”; v. 1.1).

Autor

O próprio livro atesta que, na maior parte, Moisés o escreveu (1.5; 31.9,22,24), e outros livros do AT concordam quanto a isso (1Rs 2.3; 8.53; 2Rs 14.6; 18.12) — embora o preâmbulo (1.1-5) talvez tenha sido escrito por outra pessoa, e o relato da morte de Moisés (cap. 34) tenha quase certamente sido escrito por outrem. Jesus também confirma a autoria mosaica (Mt 19.7,8; Mc 10.3-5; Jo 5.46,47), e da mesma forma outros escritores do NT (At 3.22,23; 7.37,38; Rm 10.19). Além disso, Jesus cita Deuteronômio como autorizado (Mt 4.4,7,10). No NT há quase cem citações de Deuteronômio e alusões a ele. A tradição ratifica de modo uniforme a autoria mosaica do livro (v., e.g., Mc 12.19). V. “Introdução, Gênesis: Autor e data de composição”.

Data

O livro deve provavelmente receber a data de c. 1406 a.C. (v. “Introdução, Gênesis: Autor e data de composição”).

Antecedentes históricos

Deuteronômio situa Moisés e os israelitas no território de Moabe, na área em que o Jordão deságua no mar Morto (1.5). Num último ato nessa ocasião importante de transferir a liderança a Josué, Moisés proferiu seus últimos discursos com o propósito de preparar o povo para entrar em Canaã. Esses discursos eram, na realidade, uma renovação da aliança (v. “Estrutura e esboço”). Neles Moisés ressaltou as leis especialmente necessárias à ocasião e as apresentou de modo cabível à situação. Em contraposição com as narrativas prosaicas de Levítico e de Números, o livro de Deuteronômio vem a nós do coração de Moisés, numa forma calorosa e pessoal de expressão, em estilo de pregação.

Função Especial na Bíblia

A trajetória da história que se desenrola em Gênesis - Números parece exigir um relato da conquista de Canaã como encontrado em Josué para pôr fim ao movimento de promessa de cumprimento (ver Introdução a Josué: Título e tema teológico). Mas Deuteronômio intervém como uma interrupção maciça. Aqui há muito pouco movimento para a frente. No final de Números, Israel é "nas planícies de Moab, junto ao Jordão, na altura de Jericó" (Nu 36:13) e no fim do Deuteronômio, as pessoas ainda estão lá (Dt 34:8) esperando para atravessar o Jordão (ver Jos 01:02). Tudo o que tem acontecido é a transição do ministério de Moisés como porta-voz de Deus e representante oficial à de Josué em seu lugar (Dt 34:9 ; ver Jos 1:1-2 e notas). Mas os atos finais de Moisés como servo designado pelo Senhor para lidar com Israel são tão importante que o relato de Deuteronômio deles marca a conclusão para o Pentateuco, enquanto o livro de Josué, que narra o cumprimento inicial das promessas feitas aos patriarcas ea conclusão para a missão em que Moisés tinha sido enviado (verNu 27:15-23 ; Jos 21:43-45), serve como introdução aos Profetas Anteriores.

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Pouco antes de os israelitas entraram em Canaã, provavelmente cerca de 1406 aC

Tema:

Em uma série de mensagens de despedida, Moisés exorta a nova geração de israelitas a viver como seu povo obediente na terra prometida.

Então Deuteronômio cria uma longa pausa no avanço da história da redenção:

de libertação da escravidão para uma potência mundial (Egipto) para um lugar na terra onde Israel pode ser um povo livre sob o governo de Deus;

da libertação do desenraizamento no mundo pós-Babel (Abraão, Isaque e Jacó) a segurança e "descanso" (ver Dt 03:20 e observe; 12:10 ; 25:19) na terra prometida;

da libertação de uma vida de banimento do jardim de Deus (Gênesis 3), para uma vida na própria terra do Senhor, onde ele armou a sua tenda (Jos 22:19).

Mas nesse longa pausa no limiar da terra prometida, Moisés, nesta renovação da aliança do Sinai, lembrou Israel no comprimento do que o Senhor exigido deles como seu povo se eles estavam a atravessar o Jordão, tomar posse da promessa terra e não aproveitar o "resto", prometeu, em comunhão com ele. Era uma palavra que Israel precisava ouvir uma e outra vez. Após a leitura do Pentateuco, Israel foi trazido sempre de novo ao limiar da terra prometida e sua prometida "descanso" para ouvir novamente esta palavra final de Deus através de Moisés, seu servo (ver também Sl 95:7 b - 11). Por esta razão, toda a história de Israel em Canaã, como narrado na antiga profetas está sujeito ao juízo desta palavra.

Ensino teológico

O relacionamento de amor entre Deus e seu povo e entre o povo e o Senhor, como Deus soberano, permeia todo o livro. A tônica espiritual de Deuteronômio e a exortação à dedicação total ao Senhor na adoração e na obediência inspirou referências à sua mensagem em todo o restante das Escrituras.

A relação de amor do Senhor para o seu povo, e que as pessoas ao Senhor como seu Deus soberano, permeiam todo o livro de Deuteronômio.

Estrutura e esboço

A estrutura literária de Deuteronômio confirma seus antecedentes históricos. Pelo estilo interpretativo, repetitivo, rememorativo e um pouco irregular, demonstra ser uma série de discursos basicamente de improviso, às vezes referindo-se aos acontecimentos numa ordem não-cronológica (v., e.g., 10.3). Mas também contém na estrutura reflexos nítidos dos tratados entre suseranos e vassalos (v. quadro "Principais alianças do AT") dos estados do Oriente Médio anteriores e ainda existentes, estrutura bem adequada ao realce que a Bíblia dispensa à aliança entre o Senhor e o seu povo. Nesse sentido, Deuteronômio é um documento de renovação da aliança, como demonstra o esboço que se segue:

- I. Preâmbulo (1.1-5)
- II. Prólogo histórico (1.6—4.43)
- III. Estipulações da aliança (4.44—26.19)
 - A. O grande mandamento: a exigência da lealdade total (4.44—11.32)
 - B. Condições suplementares (caps. 12—26)
 1. Consagração ceremonial (12.1—16.17)
 2. Líderes governamentais e nação justa (16.18—21.21)
 3. Santidade do reino de Deus (21.22—25.19)
 4. Confessar a Deus como Rei-Redentor (cap. 26)
- IV. Ratificação: maldições e bênçãos (caps. 27—30)
- V. Sucessão de liderança segundo a aliança (caps. 31—34)
 - A. Mudança de liderança (31.1-29)
 - B. Cântico de Moisés (31.30—32.47)
 - C. Bênção de Moisés e seu testamento para as tribos (32.48—33.29)
 - D. Morte de Moisés e sucessão de Josué (cap. 34)

O livro às vezes é dividido em três discursos:

- I. Primeiro discurso (1.1—4.43)

II. Segundo discurso (4.44—28.68)

III. Terceiro discurso (caps. 29—33)

IV Morte de Moisés (cap. 34)

Notas de Estudo

Capítulo 1



1:1-5 O preâmbulo dá o cenário histórico para todo o livro e introduz Moisés, mediador do Grande Rei aliança.

01:01 Moisés falou. Quase todos Deuteronômio é apresentado como discursos de Moisés durante os últimos meses de sua vida, pouco antes de os israelitas atravessaram o Jordão para entrar em Canaã. Arabá. Inclui o vale do Jordão (a partir do Mar da Galiléia para o extremo sul do Mar Morto) e do vale que se estende até o Golfo de Aqaba. Suf ... Paran ... Tofel, Laban, Hazerote e Di-Zaabe. Locais ao longo da rota do Sinai para o território de Moabe (ver Nu 33:16-49 e nota sobre 33:1-49).

01:02 Horebe. O nome usual para o Monte Sinai em Deuteronômio (a única exceção é em 33:2). Cades Barnea. Veja as notas em Ge 14:07 ; Nu 20:01 . Seir. Veja as notas em Ge 36:8 ; Ezequiel 35:2 .



01:03 quadragésimo ano. Depois de deixar o Egito. O Senhor havia condenado Israel a 40 anos de peregrinação no Sinai, como punição por não entrar em Canaã, como ele lhes havia ordenado a fazer em Cades (Nu 14:33-34). Os 40 anos incluído o tempo gasto no Sinai e na viagem para Cades, bem como os próximos 38 anos (ver 02:14). Veja 8:2-5 ; 29:5-6 ; Nu 14:29-35 ; 32:13 ; Ac 07:36 ; Heb 3:7-19 . décimo primeiro mês. Janeiro-fevereiro.

01:04 Siom ... Og. Veja as notas sobre Nu 21:21-26 , 35 . Hesbom. Veja nota sobre Isa 15:04 .

01:05 desta lei. Os Dez Mandamentos e outras leis dadas no Monte Sinai e gravados em Ex 20-24 , Levítico e Números. Em Deuteronômio as leis são resumidos e interpretados, e ajustada à situação nova, específica Israel iria enfrentar em Canaã. Assim Deuteronômio é, em essência, uma renovação da aliança (e atualização) documento (ver Introdução: Teológico de Ensino e Finalidade; Estrutura e Contorno).

01:06 O Senhor, nosso Deus. Juntamente com "o Senhor teu Deus", este título ocorre quase 300 vezes em Deuteronômio, além das muitas vezes que "Senhor" é usado sozinho ou em outras combinações (ver notas sobre 28:58 ;Ge 02:04 ; Ex 3:14-15 ; 06:03 , 6 ; Lev 18:02).

01:07 Veja Jos 01:04 e nota. A terra é descrito por suas diversas áreas geográficas (ver mapa No. 2 no final deste estudo bíblico). Arabá. Veja a nota sobre v.1 . montanhas. A barriga de norte a sul. sopé ocidental. Inclinada em direção ao Mediterrâneo. Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . costa. A faixa costeira do

Mediterrâneo. A "terra dos cananeus" e "Líbano, tanto quanto ... o Eufrates" compõem o setor norte. A "região montanhosa dos amorreus" é, em geral, as montanhas do centro e sul. Esta descrição da terra está de acordo com que na promessa (ver v. 8) a Abraão em Gênesis 15:18-21 , uma promessa depois limitado a descendentes de Isaque (Gênesis 26:2-4) e ainda mais tarde para os descendentes de Jacó (Ge 35:11-12).

01:08 Veja nota em Ge 12:01 .

1:9-18 Cf. 16:18-20 ; Ex 18:13-26 .

01:10 como as estrelas no céu. Veja 10:22 ; 28:62 ; Ge 13:16 e observe; 15:05 e observe; 22:17 ; 26:4 ; Ex 32:13 .

1:19-46 Veja Nu 13-14 e notas.

01:21 como o Senhor ... disse. A promessa da terra (ver nota sobre v. 7), foi reafirmada a Moisés (v. 8) na sarça ardente (Ex 03:08 , 17). Agora, os israelitas são orientados a entrar na terra e conquistar. Não tenha medo ... desanimado. Veja 31:8 ; Jos 01:09 ; 08:01 ; 10:25 ; . cf SI 56:3-4 ; Isa 41:10 .

1:23 doze. Eles são nomeados em Nu 13:4-15 .

01:24 Escol. Veja nota em Nu 13:23 .

01:27 resmungou. Veja a nota na Ex 15:24 . O Senhor nos odeia. A declaração do povo é realmente irônico à luz do tema principal de Deuteronômio de amor (ver Introdução: Teológico de Ensino e Finalidade).

01:28 anaquins. Habitantes anteriores do Canaã, descrito como gigantes (ver 02:10 , 21 ; 09:02 , ver também Nu 13:32-33 e notas).

01:29 Não vos assusteis ... com medo. Veja as notas sobre v_21 ; Isa 41:10 , 13 ; 43:2 .

01:30 como ele fez para você no Egito. Veja Ex 14:01-15:19 .

01:31 Deus te carregou. Cf. Isa 40:11 ; Jer 31:10 ; cf. também Ezequiel 34:11-16 e notas.



01:33 de noite no fogo e de nuvem durante o dia. A presença do Senhor estava na nuvem sobre o tabernáculo para guiar os israelitas ao longo de suas jornadas de deserto (ver Ex 13:21 e observe; 40,34-38 e nota sobre 40:34).

01:36 Caleb. Veja Nu 13:30-14:38 ; Jos 14:6-15 . seguiu o Senhor de todo o coração. Veja nota em Nu 14:24 .



01:37 Por causa de você. Veja 03:26 ; 04:21 . Deus estava irado com Moisés, que, deixando de honrar o Senhor como santo, bateu na rocha em Meribá para obter água (ver Nu 20:9-13 e nota sobre 20:11 ; 27:12-14). E uma vez que foram os israelitas que o tinha incitado ao pecado, Deus estava zangado com eles também. Este evento (v. 37) ocorreu quase 40 anos depois que os versículos anteriores (vv. 34-36), mas Moisés, interessado em historiar sobre o pecado dos israelitas eo seu próprio, traz os dois eventos juntos.

01:39 Ainda não sabemos bem do mal. Veja as notas em Ge 02:09 ; Isa 07:15 ; cf. JNH 04:11 e nota.

01:41 Vamos subir. Veja v.26 ; Nu 14:40 e nota.



01:43 Você se rebelou contra a ordem do Senhor. A mesma acusação como em v.26 . Primeiro o povo se rebelou contra a ordem do Senhor de ir para a terra, em seguida, contra a sua ordem de não entrar na terra. Depois de sua primeira rebelião, o Senhor não iria com eles. Sua presença era essencial, e Israel precisava aprender essa lição.

01:44 abelhas. Veja a nota na Ex 23:28 .

01:45 diante do Senhor. No tabernáculo.

Capítulo 2

02:01 - 03:11 Ver Nu 20:14-21:35 e notas.

02:01 Mar Vermelho. Aqui, provavelmente, o Golfo de Aqaba (ver nota em 1Rs 09:26). região montanhosa de Seir. A área montanhosa ao sul do Mar Morto (Edom).

02:05 Eu não vou dar nenhuma de suas terras. Ver vv.9 , 19 . O Senhor disse a Moisés para contornar Edom, Moabe e Amom por causa de sua relação de sangue para Israel. Os israelitas estavam a assumir apenas as terras a leste do Jordão, que estavam nas mãos dos amorreus (ver v. 24 ; 03:02). Tenho dado. Ver vv.9 , 19 . O Senhor tinha dado aos descendentes de Esaú (edomitas) e Ló (moabitas e amonitas) suas terras, assim como ele estava dando os israelitas dos territórios da Transjordânia e Canaã.

02:06 , 28 de prata. Veja nota em 14:25 .

02:08 Elate e Eziom-Geber. Cidades na cabeça do Golfo de Aqaba. O "Arabá estrada" correu da cabeça do golfo para o norte e para o leste de Moabe.

02:10 anaquins. Veja nota em 1:28 .

02:11 refains. As pessoas de grande estatura (ver 03:11 ; 1Ch 20:04 e nota).

02:12 horeus. Veja nota sobre Ge 14:06 . a terra que o Senhor lhes deu. Ou (1) as regiões Transjordânia (veja 2:24-03:20), (2) em si Canaã ou (3) a Transjordânia e Canaã. Se quer (2) ou (3) se destina, atualização editorial está envolvido (ver nota em Ge 14:14).

02:13 Zerede. O fluxo principal (intermitente), que flui para o extremo sul do Mar Morto do leste. Ele marcou a fronteira entre Edom e Moabe (ver mapa No. 4 no final deste estudo bíblico).

02:14 Trinta e oito anos. Veja nota em 1:03 .

02:20 Zamzummites. Talvez a ser identificado com os Zuzites de Ge 14:05 .

02:23 aveus. Pessoas pré-filisteus outra forma desconhecidos (Jos 13:03). Caphtorites. Veja nota sobre Ge 10:14 .

02:24 Arnon. Veja a nota na Nu 21:10-13 . Siom ... Hesbom. Veja 01:04 e nota.

02:26 Quedemote. Significa "regiões orientais."

02:30 Deus havia feito seu espírito teimoso e seu coração obstinado. No AT, as ações são muitas vezes atribuída a Deus sem a menção de situações ou pessoas mediatas ou contribuintes. Siom, por sua própria vontade consciente recusou Israel passagem, mas foi Deus que lhe daria a terra de Siom, a Israel (ver nota em Ex 4:21).

02:32 Jasa. Veja Nu 21:23 ; ver também nota sobre Isa 15:04 .

02:34 completamente destruído. Veja NIV nota de texto. A palavra hebraica para esta expressão geralmente se refere à destruição de todos e de tudo o que poderia ser destruído. Objetos como ouro, prata e bronze, não sujeito a destruição, foram colocados em um local seguro, como posse de Deus. Destruição de pessoas e coisas fez inútil para os conquistadores, mas colocá-los nas mãos de Deus. Assim, a palavra é às vezes traduzida como "destruído" e às vezes "dedicados" (ver, por exemplo, Nu 18:14 ; Jos 06:17 e nota). Deus às vezes permitida a exclusão dessa prática, como quando ele atribuído gado capturado e outro saque de seu povo como recompensa para o serviço em seu exército (ver v. 35 ; 03:07 ; Jos 08:02).

02:36 Aroer. Veja nota sobre Isa 17:02 . Gileade. Veja nota sobre Ge 31:21 .

02:37 Jaboque. Veja nota sobre Ge 32:22 .

Capítulo 3

3:03 deu em nossas mãos Og. Como em 2:26-37 . Veja 01:04 e nota.

03:04 sessenta cidades. Estes eram "grandes cidades muradas" (1Rs 04:13), o que implica um território densamente povoadas (ver v. 5). região de Argobe. Uma área de outra forma não identificada, em Basã (ver vv 13-14. ;1Rs 04:13), que era a nordeste do Mar da Galiléia.

3:6-7 Veja nota em 2:34 .

03:08 Monte Hermon. Levantando-se a uma altura de mais de 9.200 pés e coberto de neve durante todo o ano, é uma das montanhas mais importantes e belos no Líbano.



03:09 Sirion. Este nome para o Monte Hermon é encontrado também em um documento cananéia contemporânea com Moisés. Senir. Este nome para Mount Hermon também é encontrada em fontes assírias.

03:10 Salcá. Uma cidade que marca a fronteira leste de Basã (ver Jos 13:11).



03:11 cama ... de ferro. Possivelmente um sarcófago feito de basalto negro. Tal sarcófagos (caixões de pedra) foram encontrados em Basã, ea palavra hebraica para "cama" (ver NVI nota de texto) e "ferro" pode refletir isso. Se uma cama real, ele provavelmente era feito de madeira, mas com certas luminárias de ferro, como eram os "carros de ferro" (ver nota em Jos 17:16). Rabá dos amonitas. Chamado Filadélfia nos tempos do NT, Rabá foi a capital da antiga Amom (Am 1:13-14). Hoje seu nome é Amã, a capital do reino da Jordânia.

3:12-20 Veja Nu 32 ; 34:13-15 e notas.

03:14 Jair ... Havote Jair. Veja NIV nota de texto; veja também nota em Juízes 10:03 . Gesur e maacatitas. Dois comparativamente pequenos reinos, Gesur era leste do Mar da Galiléia e Maaca era a leste das Águas de Merom (ver nota em Jos 11:05) e no norte de Gesur.

03:15 Maquir. Veja nota sobre Ge 50:23 .

03:17 Kinnereth. Veja nota em Mc 01:16 . A palavra kinnor hebraico significa "harpa"; o Mar da Galiléia é um lago em forma de harpa. Ou pode ser referência para a cidade na costa noroeste do Mar da Galiléia, que deu seu nome ao mar. Pisga. Na borda do planalto elevado com vista para o Mar Morto a partir do leste (ver Nu 21:20).

03:18 você. As tribos de Rúben e de Gade, ea meia tribo de Manassés.

03:20 descanso. A pacífica de ameaça externa e opressão, e imperturbável dentro por conflitos, fome ou praga (ver livre de situação 12:9-10 ; 25:19 , ver também observa em Jos 01:13 ; 1Rs 05:04 ; Heb 4:01 -11).

 03:22 o próprio Deus. As narrativas de conquista enfatizar a verdade de que, sem a ajuda do Senhor a vitória de Israel seria impossível. O poder do Senhor, e não a força sem ajuda de Israel, conseguiu a vitória. Moisés reforçou a determinação ea fé de Israel, dando essa garantia (ver 1:30 ; 2:21-22 , 31 ; 20:04).

3:23-25 súplica de Moisés final a ser autorizados a entrar no terreno (ver 01:37 ; 31:2 e notas).

03:26 por causa de você. Veja nota em 1:37 .

 03:27 Vá até o cume de Pisga. Moisés assim o fez, depois de ter exposto a lei aos israelitas para prepará-los para a vida na terra prometida (ver 32:48-52 ; 34:1-6). Pisga. Veja a nota sobre v_17 . olhar a oeste e de norte a sul e leste. Como Abraão (ver Gênesis 13:14 e nota), Moisés iria herdar a terra prometida apenas através de seus descendentes (veja 34:1-4).

03:28 comissão Josué. Ver 31:7-8 .

03:29 Beth Peor. Significa "casa / santuário de Peor." Muito provavelmente, trata-se do lugar onde a Baal-Peor era adorado (ver Nu 23:28 ; 25:3 , 5).

Capítulo 4

 04:01 Ouve ... ó Israel. Chamado de Deus para o seu povo para ouvir e obedecer é um tema freqüente em Deuteronômio (ver, por exemplo, 5:01 ; 6:3-4 ; 09:01 ; 20:03) e em outras partes do OT. Veja também a nota sobre 6:4-9 .

 04:02 Não adicione ... não subtrair. A revelação, o Senhor dá é suficiente. Tudo isso deve ser obedecido, e qualquer coisa que adultera ou contradiz ele não pode ser tolerada (ver 12:32 ; Pr 30:6 e nota; Gal 3:15 ; Ap 22:18-19 e nota).

04:04 segurou firme. Veja nota em 10:20 .

 04:07 perto de nós quando oramos. Os israelitas sempre teve acesso ao Senhor em oração. Sua presença foi simbolizado pelo tabernáculo no centro do acampamento, e pela coluna de nuvem sobre o tabernáculo (ver Ex 40,34-38 e nota sobre 40:34 ; Nu 23:21).

04:09 Ensiná-los a seus filhos. Veja v.10 ; 06:07 ; 11:19 ; Sl 78:4-8 ; cf. Ex 12:26-27 .

4:10-14 Veja Ex 19-24 e notas.

 04:10 Lembra-te. O chamado divino para Israel para lembrar passado redentor atos, especialmente como ele os livrou da escravidão no Egito, é um tema comum em Deuteronômio (do Senhor 05:15 ; 07:18 ; 08:02 , 18 ; 09:07 , 27 ; 11:02 ; 15:15 ; 16:03 , 12 ; 24:9 , 18 , 22 ; 25:17) e está resumido em 32:7 : "Lembra-te dos dias da antiguidade."

04:12 nenhuma forma. Veja v.15 ; ver também nota sobre Ex 20:04 . "Deus é espírito" (Jo 4:24 ; cf Is 31:3 e nota). apenas uma voz. Veja v.36 ; 5:23-26 ; Nu 7:89 ; 1Rs 19:13 .

04:13 sua aliança, os Dez Mandamentos. Veja as notas em Ex 20:01 ; 34:28 . duas tábuas de pedra. Veja a nota na Ex 31:18 .

4:15-18 Veja nota em Ex 20:04 .

04:19 Cf. 17:03 . não ser seduzido. Como reis de Judá seria mais tarde (ver 2Rs 17:16 e observe; 21:03 , 5 ; 23:4-5).

 04:20 forno de fundição de ferro. O período no Egito foi um momento de aflição para os israelitas (ver 1Rs 08:51 ; Jer 11:04 , ver também Isa 48:10 e nota).

04:21 por causa de você. Veja nota em 1:37 .

04:24 fogo consumidor. Veja 09:03 ; Ex 24:17 ; ver também Isa 33:14 e nota; Heb 0:29 . Deus ciumento. Veja 05:09 ; 06:15 ; ver também nota sobre Ex 20:05 .

 04:25 Depois de ... viveram na terra. O padrão da rebelião de Israel, resultando na expulsão da terra, e, em seguida, o seu arrependimento, levando a restauração para a terra, é proeminente em Deuteronômio (ver, por exemplo, a bênção ea maldição fórmulas em caps. 27-28).

04:26 o céu ea terra como testemunhas. Veja as notas sobre 30:19 ; Sl 50:1 ; Isa 01:02 ; cf. Mic 6:1-2 e nota.

04:27 vos espalhará. Veja nota em 28:64 .

 04:29 com todo o seu coração e ... alma. Indica total envolvimento e comprometimento. A frase é aplicada não só a forma como o povo do Senhor deve procurá-lo, mas também a forma como eles devem temer (reverenciar)-lo, viver em obediência a ele, amar e servir a ele (veja 6:05 e nota; 10:12 ; 11 : 13 ; 13:03 ; 30:6), e, depois de abandonar ele, renovar a sua fidelidade e compromisso (26:16 ; 30:2 , 10).

04:31 aliança ... confirmado ... por juramento. Veja as notas em Ge 21:23 ; 22:16 ; Ex 19:05 ; Hb 6:13 , 18 . Nos tempos antigos, era esperado que as partes de um pacto para confirmar suas intenções por meio de um juramento auto-referente a maldição (ver nota sobre Ge 15:17).



04:35 de modo que você pode saber. Veja v.10. além dele não há outro. Veja v.39 ; 05:07 ; 06:04 e nota; 32:39 . Moisés insiste que só há um Deus (ver também nota sobre Ge 01:01).



04:37 ele amava. A primeira referência em Deuteronômio para o amor de Deus pelo seu povo (ver Introdução: Teológico de Ensino e Finalidade). Veja 05:10 ; 07:09 , 12 e nota; 10:15 ; 23:05 . A verdade corolário é que seu povo deveria amá-lo (ver nota sobre 06:05). Presença. Veja as notas em Ex 25:30 ; 33:14 .

04:39 Veja v.35 e nota.

04:40 pode ir bem com você. Ou seja, você receberá os benefícios do convênio. Esta certeza ocorre dez vezes em Deuteronômio (aqui, 05:16 , 29 ; 06:03 , 18 ; 08:16 ; 12:25 , 28 ; 19:13 ; 22:07). Cf. também 28:1-14 ; 30:1-10 .

4:41-43 Veja 19:1-13 ; Nu 35:9-28 ; Jos 20 e notas.

04:43 Bezer ... Ramoth ... Golan. Veja mapa, p.239 .

Capítulo 5

05:01 Ouve, ó Israel. Veja nota em 4:01 .



05:02 aliança conosco em Horebe. Veja as notas em Ex 19:3-24:18 e 19:05 . A aliança de Deus com Israel, dada no Monte Horebe (Sinai) e agora ter sido confirmada, obrigado Israel ao Senhor como seu Soberano absoluto, e as suas leis e regulamentos como o seu modo de vida. A adesão ao pacto traria para Israel as bênçãos do Senhor, ao quebrar o pacto traria contra eles as punições descritas como "maldições" (ver, por exemplo, 28:15-20). Jeremias 31:31-34 (ver nota lá) previu o estabelecimento de um novo pacto, que fez o pacto do Sinai obsoleto (ver Hb 7:18-22 , ver também Heb 8:6-13 ; 10:15-18 . e notas) Veja a tabela, p.19 .

05:03 não com nossos pais ... mas com a gente. A aliança foi feita com aqueles que estavam presentes no Sinai, mas desde que eles eram representantes da nação, foi feito com todas as gerações seguintes também.

05:05 Veja vv.23-27 ; Ex 20:18-21 .



5:6-21 Os Dez Mandamentos são as estipulações centrais da aliança de Deus com Israel fez no Sinai. É quase impossível exagerar o seu efeito sobre a história subsequente. Eles constituem a base dos princípios morais encontrados em todo o mundo ocidental, e resumir o que o único e verdadeiro Deus espera de seu povo em termos de fé, adoração e conduta (ver notas em Ex 20:2-17 ; Jer 16:02) .

05:07 Veja 06:04 e nota.

05:12 como o Senhor, teu Deus, te ordenou. Falta a partir do versículo paralelo em Êxodo (20:08), esta cláusula lembra o povo da origem divina dos Dez Mandamentos 40 anos antes no Monte Sinai (ver vv. 15-16).

5:14 para que o teu servo ea tua serva descansem. Veja v.15 ; ver também nota sobre Ex 20:10 .

05:15 Lembra-te. Veja nota em 4:10 .

5:16-21 O NT cita muitas vezes a partir desta seção dos Dez Mandamentos (ver referências cruzadas sobre estes versos).

5:16 para que te vá bem com você. Falta do paralelo em Ex 20:12 , esta cláusula explica que a vida que o Senhor deseja para o seu povo não deve ser medida apenas em termos de longevidade (ver nota sobre 04:40).

05:20 Veja 19:18-19 ; Lev.19:11-13 ; 1Rs 21:10 , 13 .

05:22 mandamentos. Lit. "palavras" (veja nota em Ex 20:01). duas tábuas de pedra. Veja a nota na Ex 31:18 .

05:25 vamos morrer. Veja as notas em Ge 16:13 ; 32:30 .

05:27 Vamos ouvir e obedecer. Veja nota em Ex 19:08 .

Capítulo 6

06:02 temer o Senhor. Veja nota sobre Ge 20:11 . desfrutar de uma vida longa. Veja 04:40 ; 05:16 e nota. Ao obedecer ao Senhor e manter os seus decretos, os israelitas individuais iria desfrutar uma vida longa na terra, e as pessoas como um todo iria desfrutar de uma longa existência nacional na terra.

6:3-4 Ouve, ó Israel. Veja nota em 4:01 .

06:03 terra que mana leite e mel. Veja nota em Ex 03:08 . A frase é usada 14 vezes a partir de Êxodo até Deuterônômio e 5 vezes em outras partes do OT.



6:4-9 Ver Mc 12:29-30 e nota sobre 12:29 ; ver também Mt 22:37-38 ; Lc 10:27 . Esta passagem em Deuterônômio é conhecido como o Shema (hebraico para "ouvir"). Tornou-se a confissão judaica de fé, recitado diariamente pelo piedoso e cada dia de sábado na sinagoga.



06:04 é o único Senhor. A verdade revelada a Israel que Deus é um só e que este Deus criou todas as coisas, tudo sustenta e governa todas as coisas estavam em oposição radical a todas as religiões do mundo antigo Oriente Próximo. Todos os vizinhos de Israel teve que chegar a um acordo em suas vidas diárias com dezenas de deuses, cada um com sua própria esfera de influência, suas próprias limitações, seus próprios interesses mesquinhos e as suas próprias maneiras moralmente erráticos. Mas Israel poderia viver serenamente no conhecimento de que todas as coisas e todos os times foram sob o domínio de um rei divino, cujos caminhos são

justos e cujo propósito com ela e através dela (como o Senhor, o seu Deus) é a salvação para a humanidade, do pecado e da julgamento e todo o mal que tem sobre carregado a vida humana. Tal serenidade no meio dos ragings da história e toda a sua aparente caos continua a ser o dom precioso da fé para todos os que conhece e confia no Deus de Israel.



06:05 Ame o Senhor. Veja notas em Ex 20:5-6 . Principalmente em vista aqui é o amor demonstrado por um sujeito a um rei. Para amar o Senhor é Rei para ser seu servo fiel e obediente (Israel era reino o povo do Senhor). O amor a Deus e ao próximo (ver Lev 19:18 e nota) é construído sobre o amor que o Senhor tem para o seu povo (ver 04:37 e observe; 7:8-9 , 13 ; 23:05 ; 1Jo 4:19 -21) e sobre a sua identificação com eles. Tal amor é para ser total, envolvendo o ser inteiro (ver notas sobre 04:29 ; Jos 22:05).

06:06 mandamentos ... sobre os seus corações. Um recurso que seria especialmente caracterizar a "nova aliança" (ver Jer 31:31-33 e nota sobre 31:33 ; 2Co 3:03 e nota).

6:8-9 Muitos judeus tomar estes versos literalmente e amarrar filactérios (veja nota em Mt 23:05) para suas testas e braços esquerdos. Eles também anexar mezuzoth (pequenos recipientes de madeira ou metal em que passagens das Escrituras são colocados) para os batentes das portas de suas casas. Mas uma interpretação figurativa é suportado por 11:18-20 ; Ex 13:09 , 16 (ver nota em Ex 13:09).



6:10-12 Porque a ênfase na Escritura é sempre sobre o que Deus faz e não no que o seu povo alcançar, eles nunca devem esquecer o que ele tem feito por eles. Veja nota em 4:10 .



06:13 Citado em parte por Jesus em resposta à tentação de Satanás (Mt 4:10 ; Lc 04:08). Jesus citou Deuteronômio em resposta a outras duas tentações do diabo, bem como (ver notas sobre v. 16 ; 08:03). Tema o Senhor. Veja nota sobre Ge 20:11 . levar seus juramentos em nome dele. No mundo antigo de Israel, quando as pessoas recorreram aos deuses para afirmar e defender seus juramentos, que destacou o poder divino ou poderes que mais reverenciados. Por este motivo, a prestar juramento em nome do Senhor era um sinal chave de lealdade para com e confiança nele e da rejeição de todos os outros deuses, até mesmo uma negação implícita de que eles atingiram a nada nem sequer existia. Os israelitas estavam a jurar em nenhum outro nome.

06:15 Deus zeloso. Veja 04:24 ; 05:09 ; ver também nota sobre Ex 20:05 .

06:16 Citado em parte por Jesus em Mt 4:07 ; Lc 4:12 (veja nota lá, ver também nota sobre v. 13 aqui). como você fez em Massá. Veja 09:22 ; 33:8 ; ver também nota sobre Ex 17:07 .

06:20 Veja Ex 12:26 e nota.

06:23 nos tirou ... para nos trazer dentro Veja a nota na Ex 6:7-8 .



06:25 justiça. Provavelmente aqui refere-se a uma verdadeira relação pessoal com o Senhor aliança que se manifesta no cotidiano do povo de Deus (ver 24:13 [nota "ato de justiça"] e nota sobre 24:10-13 ; cf Mt 06:01 e nota).

Capítulo 7



7:1-6 Quando esta passagem é cuidadosamente examinada juntamente com 1Rs 11:1-13 (veja nota lá); Esdras 9:1-2 , 10-12 , 14 , parece claro que o que era proibido era casamentos com idólatras e estrangeiros imoral. Por outro lado, os estrangeiros que se colocaram sob o domínio do Senhor e, assim, tornou-se afiliada à comunidade da aliança foram tratados em sua maior parte como israelitas comuns (ver Ex 12:48-49 ; Lev 17:8-9 ; 19:33 -34 ;Nu 09:14 ; 15:13-16 , 26-31 ; Dt 16:11-14 ;. cf Mal 2:11 e nota, ver também Raabe [Jos 2 ; 06:17 , 22-25] e Rute [o livro de Rute]; ver ainda Isa 56:3 e nota; Mt 1:05 e nota sobre 01:03).

07:01 Hititas ... jebuseus. Veja 20:17 ; ver também nota em Ge 10:06 , 15-18 ; 13:07 ; Jos 09:07 . sete nações. Veja nota em Ex 03:08 .



7:2-5 Não se tratado ... não casar ... Quebrar os seus altares. Israel era ter nenhuma associação, político, social ou religioso, com os adoradores de ídolos de Canaã (ver v. 16 ;. cf Mal 2:11 e nota).

07:02 destruí-los totalmente. Veja nota em 2:34 .



07:04 transformar seus filhos longe ... para servir outros deuses. O mandamento do Senhor contra casamentos com estrangeiros não foi racialmente motivada, mas tinha a intenção de evitar a historiaminação espiritual e apostasia (ver, por exemplo, 1Rs 11:1-11 ; Ne 13:25-27).

07:05 altares ... pedras sagradas ... postes sagrados. Objetos de culto idólatra cananéia (ver 12:03 ; 16:21-22). Veja também NIV nota de texto; Ex 34:13 e nota.



07:06 santo. Separado de todas as pessoas corruptas ou coisas e consagrado totalmente ao Senhor (ver nota em Ex 3:5). tesouro mais precioso. Veja nota em Ex 19:05 .

07:08 porque o Senhor te amei. Veja 04:37 e nota.



07:09 , 12 sua aliança de amor. Veja 1Rs 08:23 ; 1Cr 6:14 ; Ne 01:05 ; 09:32 ; Da 9:04 ;. cf Sl 89:28 ; 106:45 ; Isa 54:10 ; 55:3 ; ou seja, o pacto em que Deus promete sob juramento para mostrar Israel seu amor leal (bondade, misericórdia, veja nota em Sl 06:04), em todos os seus caminhos com eles através das vicissitudes da sua história, de modo que todas as suas promessas específicas para eles (ver vv 13-15. ; 19:24; 28:1-14 ; 30:1-10 , ver também Ge 22:17-18 ; Lev 26:3-13) será cumprida. Uma frase intimamente relacionado é "pacto de paz" (Nu 25:12 ; Isa 54:10 [veja nota lá]; Eze 34:25 ; 37:26).

07:09 Sabe ... que o Senhor ... é Deus. Veja 11:28 ; Sl 112:3 e notas. mil gerações ... guardamos os seus mandamentos. Veja nota em Ex 20:06 .

7:12-15 As bênçãos são apresentados mais detalhadamente no 28:1-14 ; 30:1-10 .

07:13 grão, mosto e de azeite. Um resumo comum OT da produção de campo, vinha e olival (ver, por exemplo, 11:14 ; 14:23 ; 18:04 ; 28:51).

07:15 não infligir ... doenças. Veja nota em 28:60 .

07:16 Veja ensaio, p.286 .

07:18 lembrar. Veja nota em 4:10 .

07:20 hornet. Veja a nota na Ex 23:28 .

07:22 Deus vai expulsar. Veja nota em 3:22 . animais selvagens se multiplicarão. A rápida expulsão dos cananeus deixaria grande parte da terra deserta e, portanto, aberto a animais selvagens.

7:25-26 Cf. a história de Acã (ver Jos 6:17-19 e notas sobre 6:17-18 ; 07:01 , 20-25).

07:26 separado para destruição. Veja nota em 2:34 .

Capítulo 8

08:02 Lembra-te. Veja nota em 4:10 . teste. Veja v16 ; ver também nota sobre Ge 22:01 .



08:03 maná. Veja v16 ; ver também nota sobre Ex 16:31 . o homem não vive só de pão. Veja nota em 06:13 ; citado por Jesus em resposta à tentação do diabo (ver Mt 04:04 e observe; Lc 04:04). Pão sustenta mas não garante a vida, que é dom de Deus para aqueles que confiam e viver de acordo com sua palavra: os seus mandamentos e promessas (ver vv 1. , 18). "Disciplina" de Deus (v. 5) de seu povo, trazendo-os através do deserto Ihes ensinou essa verdade fundamental. Lá, eles foram humilhados (v. 16 ; cf v. 14) ao ser lançada sobre o Senhor em total dependência.

8:7-9 Uma descrição concisa da terra rica e fértil da promessa de que os israelitas estavam prestes a entrar e possuir (ver 11:8-12 , ver também Ne 9:25 e nota). Ver mapa No. 2 no final deste estudo da Bíblia.



08:09 ferro ... cobre. As montanhas do sul do Líbano e as regiões a leste do Mar da Galiléia e ao sul do Mar Morto contêm ferro. Tanto o cobre eo ferro eram abundantes na parte da Arabá ao sul do Mar Morto. Algumas das minas de cobre datam do tempo de Salomão e anterior. Zaretã, localizada no Vale do Jordão ao norte do Mar Morto, era um centro para as obras de bronze no tempo de Salomão (ver 1Rs 7:45-46 e nota sobre 07:46).Alguns objetos de bronze a partir deste site anteceder o período de Salomão, e hoje existem cobre trabalha em Timna no Negev.

08:11 não esquecer. Veja nota em 04:10 ; cf. 8:14 , 19 .

08:15 água do hard rock. Veja Ex 17:06 e nota.

08:16 teste. Veja v2 ; ver também nota sobre Ge 22:01 .

8:17-18 Veja Zec 4:06 e nota.

08:18 lembrar. Veja nota em 4:10 .

Capítulo 9

09:01 Ouve, ó Israel. Veja nota em 4:01 .

09:02 anaquins. Veja nota em 1:28 .

09:03 fogo devorador. Veja 04:24 e nota. ele vai subjugá-los antes de você ... você vai levá-los para fora. O Senhor não só passou à frente dos israelitas, mas ele também exerceu seu poder junto com eles e por meio deles para garantir a vitória. O envolvimento do Senhor, juntamente com a dos exércitos israelitas, continua ao longo Deuterônomo e as narrativas de conquista.

09:04 por causa da minha justiça. Veja nota em 7:08 . impiedade destas nações. Veja nota sobre Gênesis 15:16 .

09:06 , 13 de dura cerviz. Veja 10:16 ; 31:27 ; ver também nota sobre Ex 32:9 .

09:07 , 27 Lembre-se. Veja nota em 4:10 .

09:09 tábua da aliança. Veja as notas em Ex 20:01 ; 34:28 .

9:10 duas tábua de pedra ... dedo de Deus. Veja Ex 31:18 e nota; ver também nota sobre Ex 08:19 .

9:11-21 Veja Ex 31:18-32:20 e notas.

9:12-13 seu povo ... este povo. Veja nota em Ex 17:04 .

 09:14 apagues o seu nome. O cognato fenício do hebraico para esta frase aparece em uma inscrição do século IX aC, em um gateway: "Se ... um homem ... apaga o nome do Azitawadda deste portão ... podem (os deuses) apagar ... esse homem! "

 09:19 Mas, novamente o Senhor me ouviu. Oração de intercessão de Moisés nesta ocasião (. vv 26-29) está entre as grandes orações para a sobrevivência nacional de Israel (ver Ex 32:11-13 e nota sobre 32:11 , ver também Esdras 9:6-15 ; Ne 9: 5-37 e nota; Da 9:4-19).

09:22 Taberá. Veja Nu 11:03 e NIV nota de texto. Massá. Veja 6:16 ; 33:8 ; ver também nota sobre Ex 17:07 . Quibrote Hataavá. Veja Nu 11:34 e nota.

09:23 Cades Barnea. Veja as notas em Ge 14:07 ; Nu 20:01 .

09:27 Overlook. Veja a nota na Ac 17:30 .

Capítulo 10

10:1-3 peito ... arca. Ambas as palavras traduzem a mesma palavra hebraica, que significa "peito" ou "caixa". Depois de inicialmente traduzindo "peito" para maior clareza, a NIV reverte para a prestação mais tradicional e familiar "arca". Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Ex 25:10 .

10:01 duas tábua de pedra. Veja a nota na Ex 31:18 .

10:02 colocá-los no peito. Veja as notas em Ex 16:34 ; 25:16 .

10:03 A ordem dos eventos aqui é diferente do que em Êxodo 34-37 (ver Introdução ao Deuterônomo: Estrutura e Contorno).

10:6-9 Um parêntese histórico, aparentemente decorrente da oração de Moisés para Arão e os israelitas (9:26-29) ea referência à arca (vv. 1-5).

10:08 levar a arca. Veja Nu 01:50 e nota sobre 01:51 . para ministrar ... pronunciar bênçãos. Veja nota em 21:05 .

10:09 Veja 12:12 e nota.

10:12 o que o Senhor ... peço a você ...? Veja Mic 06:08 e nota. teme ao Senhor. Veja nota sobre Ge 20:11 . amá-lo. Veja as notas sobre 4:29 , 37 ; 06:05 .

10:13 para o seu próprio bem. Veja 06:24 ; veja também a nota sobre 06:02 .

10:15 definir seu carinho ... adorei. Veja 7:7-8 e notas sobre 7:08 e 7:09 , 12 . antepassados. Os patriarcas (cf. v 22).

10:16 Circuncidai vossos corações. Veja nota sobre Ge 17:10 . de dura cerviz. Ver 09:06 , 13 ; 31:27 ; ver também nota sobre Ex 32:9 .

10:20 Segure rápido. Como um homem está "unido" à sua esposa (Gênesis 2:24), e como Rute "agarrado" a Naomi (Ru 1:14). Veja 4:4 ; 11:22 ; 13:4 ; 30:20 .

10:21 Ele é o teu louvor. Ele é o único que você louvar. Veja Sl 22:03 e nota.

10:22 setenta. Veja as notas em Ge 10:02 ; 46:26-27 ; ver também Ex 01:05 . como as estrelas no céu. Veja nota em 1:10 .

Capítulo 11



11:01 Love. Veja nota em 6:05 . manter. Amor e obediência são freqüentemente ligado nas Escrituras (por exemplo, 6:5-6 ; Jo 14:15 ; 1Jo 5:03 ; ver nota em Ex 20:02).

11:2-7 Moisés enfatiza continuamente o envolvimento de seus ouvintes em obras da providência e livramento do Senhor. Em 5:03 , não foram os patriarcas, mas eles mesmos com quem o pacto foi feito no Sinai. Aqui não é seus filhos (vv. 2-6) mas eles mesmos que viu grandes obras de Deus (v. 7).

11:02 Lembra-te. Veja nota em 4:10 .

11:8-12 Veja nota em 8:7-9 .

11:09 ao vivo por muito tempo. Veja nota em 6:02 .

11:10 irrigada-la a pé. Canais de irrigação cavado a pé e / ou alimentados por dispositivos alimentados por pé trouxe a água do Nilo para os jardins no Egito, em contraste com as chuvas que regadas Canaã (v. 11).

11:13 Veja nota em 4:29 .

11:14 outono e chuvas de primavera. A estação chuvosa em Israel começa em outubro e termina em abril.

11:17 fechou os céus. As chuvas sazonais todo-importantes (ver v. 14) eram controladas pelo Senhor, não por Baal, como os habitantes de Canaã pensamento (cf. Jer 14:22 ; Hos 02:08 ; Zacarias 10:01 e notas).

11:18-20 Veja nota em 6:8-9 .

11:21 quantos o dia ... terra. Isto é, enquanto o presente criação perdura.

11:22 apegar. Veja nota em 10:20 .

11:24 Todo lugar onde você define seu pé. Veja 01:07 e observe; Jos 01:03 .

11:26-30 As bênçãos e maldições proclamadas no Monte Gerizim e Monte Ebal são detalhados em caps. 27-28.

11:28 conhecida. Experiente ou reconhecido (ver 13:02 , 6 , 13 ; 28:64 ; 29:26 ; 32:17 , ver também nota sobre Ex 06:03).

11:30 estrada. Provavelmente, a estrada norte-sul que corria paralelo ao Jordão, entre o mar da Galiléia eo Mar Morto. grandes árvores de Moré. Veja nota sobre Ge 12:06 . Arabá. Veja nota em 1:01 . Os cananeus que viviam ali controlava o território em torno de Gerizim e Ebal. Gilgal. Veja Jos 04:19 e nota.

Capítulo 12

12:02 debaixo de toda árvore frondosa. Veja nota em 2Rs 16:4 .

12:03 altares ... pedras sagradas ... postes sagrados. Veja nota em 7:05 .



0:04 em seu caminho. Os rituais e acessórios de adoração idólatra não deviam ser usados para adorar o Senhor, o Deus único e verdadeiro (cf. vv. 29-31). Tudo o que não honrá-lo deve ser eliminada da adoração de seu povo (ver Mic 5:10-15 e nota).

12:05 o lugar que o Senhor ... vai escolher ... para colocar o seu nome. O tabernáculo, a morada do Senhor, durante a viagem pelo deserto, será localizado na cidade de Canaã, onde o Senhor escolheria para morar. Moisés salienta a importância de centralizar o lugar de adoração, enquanto se prepara o povo para a liquidação na terra prometida, onde os cananeus havia estabelecido muitos locais de culto. Ver vv. 11 , 14 , 18 , 21 , 26 ; 14:23-24 ;16:02 , 6 , 11 ; 26:2 . seu nome. Uma vez que no antigo mundo semítico "nome" muitas vezes representava a essência da coisa nomeada, "nome" de Deus é equivalente a "sua presença" (ver notas sobre Ex 3:13-15 ; 23:21 ; 2Sa 07:13 ; 1Rs 05:05).

12:06 Veja v_11 e gráfico, p._153 .



12:07 alegrar em tudo o que puseres a tua mão. O Senhor quer que o seu povo a apreciar o fruto do seu trabalho, porque é o resultado de sua bênção (ver v. 18 ; cf Eclesiastes 2:24-25 e observe; 5:18-20).

12:08 como fazemos aqui hoje. Israel não foi capaz de acompanhar todos os procedimentos do sistema de sacrifício durante o errante deserto e períodos de conquista. Moisés foi dar as diretrizes para o seu culto e modo de vida, quando se estabeleceram na terra (vv. 10-14). como lhe aprovou. Veja nota em Juízes 17:06 .

12:09 local de descanso. Veja nota em 3:20 .

12:11 moradia para seu nome. Veja a nota sobre v_5 .



12:12 alegrarás perante o Senhor. Alegria, com base em bênçãos do Senhor, era para ser uma das principais características da vida hebraica e adoração na terra prometida (vv. 7 , 18). Levitas ... não têm ... herança.Veja 10:09 ; Nu 18:1-8 e nota sobre 18:08 ; 18:20 , 24 .

12:13 não ... em qualquer lugar que quiser. Sacrifícios e ofertas ao Senhor eram para ser trazido apenas para o santuário central, não para os vários locais de adoração dos cananeus (ver v. 5 e nota).

12:15 , 22 impuro. Veja as notas em Lev 04:12 ; 11:02 .

12:16 , 24 você não deve comer o sangue. Veja as notas em Ge 09:04 ; Lev 17:11 .

12:31 de queimaduras ... filhos e filhas ... como sacrifícios. Veja 18:10 ; ver também nota sobre Lev 18:21 .

12:32 não acrescentam ... ou levar. Veja nota em 4:02 .

Capítulo 13

 13:1-5 cumprimento eventual é um teste da verdadeira profecia (18:21-22), mas a regra mais rigorosa dada aqui protege contra previsão inteligente disfarçada de profecia e contra cumprimento por coincidência das previsões de falsos profetas (cf. Is 8 : 20).

13:03 teste. Veja nota sobre Ge 22:01 . todo o seu coração. Veja nota em 4:29 .

13:04 apegar. Veja nota em 10:20 .

13:05 profeta ... deve ser condenado à morte. Veja 18:20 ; Jeremias 28:15-17 e nota sobre 28:16 ; Zacarias 13:03 e nota. Você deve limpar o mal do meio de ti. Repetido em 17:07 ; 19:19 ; 21:21 ; 22:21 , 24 ; 24:7 , e citado em 1 Coríntios 5:13 . O objetivo era eliminar os malfeiteiros, assim como o próprio mal.

 13:13 perverso. Veja 1 Samuel 01:16 ; 02:12 ; 25:17 . A mesma palavra hebraica também é utilizado, por exemplo, em 1 Samuel 10:27 ; 30:22 ("perturbadores"); 1Rs 21:10 , 13 ("canalhas"); Jó 34:18 ("inútil"); Pr 6:12("canalha"). Posteriormente, essa palavra (beliyya'al em hebraico) foi usado como um nome para Satanás (2Co 6:15 , Belial, em grego), que é a personificação da maldade e da ilegalidade.

13:15 destruí-lo completamente. Veja NIV nota de texto e nota sobre 02:34 .

Capítulo 14

14:01 -vos CUT. Um costume religioso pagão (ver 1Rs 18:28 e nota). raspar a frente de suas cabeças. Raspar a testa era uma prática de pranteadores em Canaã.

14:02 , 21 de santo ao Senhor. Veja nota em Lv 11,44 . Os regulamentos sobre alimentos puros e impuros tinham a intenção de separar Israel de coisas que o Senhor tinha identificado como detestável e imundo.

14:02 um povo santo ao Senhor. Veja Ex 03:05 ; 19:06 e notas. tesouro mais precioso. Veja nota em Ex 19:05 .

14:3-21 O assunto de alimentos puros e impuros é discutido em maiores detalhes em Lev 11 (ver notas lá).

14:07 impuro. Veja as notas em Lev 04:12 ; 11:02 .

14:21 Não coma ... já está morto. Por causa da proibição de comer sangue, pois o sangue do animal morto não seria drenado adequadamente (ver 12:16 , 24 , ver também notas sobre Ge 09:04 ; Lev 17:11). Não cozinhe o cabrito no leite de sua mãe. Veja a nota na Ex 23:19 .

14:22-29 Veja Nu 18:21-29 . Em conjunto, as duas passagens sugerem o seguinte: (1) Anualmente, um décimo de todos os produtos israelita era para ser levado para a cidade do santuário central para distribuição aos levitas. (2) Na época, em um festival inicial, todos os israelitas comeram parte do dízimo. (3) O resto, o que seria, de longe, a maior parte dela, pertencia aos levitas. (4) A cada três anos o dízimo foi recolhido nas cidades e armazenada para distribuição aos levitas e os menos afortunados: estrangeiros, órfãos e as viúvas (ver 26:12). (5) Os levitas foram apresentar ao Senhor um décimo de seu dízimo. Veja a nota na Lev 27:30 .

14:22 reservou um décimo. Veja as notas em Ge 14:20 ; 28:22 .

14:23 moradia para seu nome. Veja nota em 0:05 .

14:25 de prata. Moedas de prata de vários pesos eram um meio comum de troca, mas não na forma de moedas (ver nota em Ge 20:16).

Capítulo 15

15:01 a cada sete anos. Veja Ex 23:10-11 ; Lev 25:1-7 e nota sobre 25:4 .

15:03 exigir o pagamento de um estrangeiro. Como ele não estava sujeito ao comando para permitir que os seus campos a repousar durante o sétimo ano, um estrangeiro, provavelmente, seria financeiramente capaz de pagar suas dívidas, se solicitado a fazê-lo.



15:04 não deve haver pobres entre vocês. Por causa da recompensa do Senhor para obediência (vv. 4-6), e por causa do arranjo sábado anos (vv. 7-11). Este "ano da remissão" (v. 9) deu israelitas que tinham experimentado econômica inverte uma maneira de obter a libertação do endividamento e, portanto, em certa medida, uma forma de equalizar a riqueza. Cf. as disposições do Ano do Jubileu (ver Lev 25:8-38 e notas).

15:06 você vai emprestar. Se Israel não seguiu os mandamentos do Senhor, o inverso seria verdadeiro (ver 28:43-44).



15:11 Sempre haverá pessoas pobres. Veja a declaração de Jesus em Mc 14:07 (ver também nota lá). Mesmo na melhor das sociedades de acordo com as leis mais iluminados, as incertezas da vida e as variações entre os cidadãos resultar em algumas pessoas se tornarem pobres. Nesses casos, o Senhor ordena que a generosidade e bondade ser estendida a eles.

15:15 Lembra-te. Veja nota em 4:10 .

15:16 porque ele te ama. Em Ex 21:05 uma razão adicional é dado: O agente pode querer ficar com sua família.

15:17 tomar uma sovela e empurrá-lo através de seu lóbulo da orelha. Veja nota em Ex 21:06 .



15:18 vale o dobro. Um servo hebreu trabalhou duas vezes tantos anos quanto o Código de Hamurabi, por exemplo, necessário para a liberação da dívida (veja quadro, p. xxii). Outros textos jurídicos antigos, no entanto, apoiar "equivalente a" como uma possível tradução da frase.

15:19 Separem ... cada primogênito. Porque o Senhor salvou o seu povo da praga da morte dos primogênitos do Egito (ver Ex 12:12 , 29 ; 13:02 e observe; 13:15).

15:21 Se um animal tem um defeito ... você não deve sacrificar-lo. Veja a nota na Lev 01:03 .

15:22 impuro. Veja as notas em Lev 04:12 ; 11:02 .

15:23 Veja 12:16 , 24 ; ver também nota em Ge 09:04 ; Lev 17:11 .

Capítulo 16

16:1-17 Veja gráfico, pp 178-179 ; ver também Ex 23:14-19 ; 34:18-26 ; Lev 23:4-44 ; Nu 28:16-29:34 e notas.

16:1-8 Veja Ex 12:2-27 ; 13:2-16 e notas.

16:01 Abib. Consulte a tabela, p.104 .

16:03 , 12 de lembrar. Veja nota em 4:10 .

16:07 às suas tendas. Para onde quer que eles estavam hospedados, enquanto no festival, seja em bairros permanentes ou temporárias.

16:08 montagem. Ou seja, o conjunto de fechamento (ver Lev 23:36).

16:09 sete semanas. Simbolizando a temporada completa da safra de grãos.

16:10 dando ... na proporção. Veja v.17 ; . cf 1 Coríntios 16:02 ; 2Co 8:12 e notas.

16:15 vossa alegria será completa. Como resultado da bênção de Deus (cf. 0:12 e nota;. cf Jo 3:29 ; 15:11 e observe; 16:24 ; Fp 2:02 ; 1Jo 1:04 e nota; 2Jo 12).

16:16 Três vezes por ano. As três festas anuais de peregrinação (veja Ex 23:14 , 17 ; 34:23 ; ver também gráfico, p 104.).

16:18-20 Cf. 1:9-18 ; Ex 18:13-26 .

16:19 Israel deve emular o Senhor nestes assuntos (ver 10:17 , ver também Ex 23:08 e nota).

16:21-22 Asherah pólo ... pedra sagrada. Veja nota em 7:05 .

Capítulo 17

17:01 defeito ou falha. Veja a nota na Lev 01:03 .

17:03 curvando-se para ... o sol ou a lua ou as estrelas. Veja 04:19 e nota.

17:06 duas ou três testemunhas. Uma outra especificação da lei prevista no Nu 35:30 (veja nota lá). Veja 19:15 ; . cf Mt 18:16 ; 2Co 13:01 ; 1 Timóteo 5:19 ; Hb 10:28 .

17:07 Você deve expurgar o mal do meio de ti. Veja v.12 ; veja também a nota sobre 13:05 .



17:14 um rei ... como todas as nações em torno de nós. Moisés, Josué e uma sucessão de juízes foram escolhidos diretamente pelo Senhor para governar Israel em seu nome. Como Gideão disse mais tarde: "O Senhor te dominará" (Juízes 8:23 ; ver nota lá). Moisés aqui, no entanto, antecipa um momento em que as pessoas iriam pedir um rei (ver 1 Samuel 8:4-9) ao contrário do ideal de Deus para eles (ver notas sobre 7:2-5 ; 1 Samuel 8:01-12:25 , ver também Lev 20:23). Então, Moisés dá orientações sobre a eventual escolha de um rei (vv. 14-20).



17:16-17 As próprias coisas que mais tarde os reis eram culpados de, começando especialmente com Salomão (ver 1Rs 04:26 ; 10:14-22 ; ver também 1Rs 11:1-13 e notas), exceto que eles não fizeram Israel volte para o Egito (mas veja Jeremias 42:13-43:7).



17:18 de gravação para ele mesmo ... uma cópia desta lei. Como um sinal de submissão ao Senhor como seu rei, e como um guia para o seu governo em obediência ao seu suserano celeste. Isto foi necessário procedimento para reis vassalos sob os tratados de suserania entre os hititas e outros antes e durante este período (ver nota em 31:9). Consulte a tabela, p.19 . cópia desta lei. Veja Introdução: Título.



17:20 se considera melhor. O rei não estava acima da lei de Deus, mais do que eram o mais humilde de seus súditos.

Capítulo 18

18:01 parte nem herança. Sem propriedade privada da terra. Cidades e pastagens circundantes foram reservados para o uso dos levitas (Jos 21:41-42), assim como os dízimos e as peças de sacrifícios (ver 14:22-29 ; Lev 27:30e notas; Nu 18:21 - 29).

18:04 primícias. Veja Ex 23:19 e observe; 34:26 ; Lev 23:10-11 ; Nu 15:18-20 e nota sobre 15:20 ; 18:12-13 .

18:05 Veja nota em 21:05 .



18:09 maneiras detestáveis das nações. O que se segue é a mais completa lista de artes mágicas ou espíritas no AT. Todos foram praticados em Canaã, e todos estão condenados e proibidos. As pessoas não estão a recorrer a essas fontes para a sua informação, orientação ou revelação. Em vez disso, eles estão a ouvir os verdadeiros profetas do Senhor (ver vv 14-22. ; Isa 8:19-20).

18:10 sacrifica seu filho ou filha. Veja 12:31 ; ver também nota sobre Lev 18:21 .



18:15 profeta como eu. Veja 34:10-12 e nota sobre 34:12 . Versos 16-19 , bem como o contexto geral (especialmente vv. 20-22), indicam que uma série de profetas se entende. No Monte Horebe o povo pediu que Moisés levar a mensagem de Deus e entregá-lo a eles (ver Ex 20:19 e nota). Mas agora que Moisés é deixá-los, ele diz que outro porta-voz vai tomar o seu lugar, e, em seguida, um outro será

necessário para a próxima geração. Este é, portanto, uma referência coletiva aos profetas que se seguirão. Como tal, é também a base para a expectativa messiânica depois e recebe um atendimento exclusivo em Jesus (ver Jo 1:21 , 25 , 45 e notas; 05:46 ; 06:14 e observe; 07:40 ; Ac 03:22 -26 ; 07:37).

18:16 Veja Ex 20:18-21 ; Hebreus 12:18-21 e notas.

18:18 as minhas palavras em sua boca. Veja Ex 4:15-16 ; ver também notas sobre Ex 7:1-2 ; Jer 01:09 .

18:20 profeta que presumir de falar. Veja a nota na 13:1-5 . deve ser condenado à morte. Veja 13:05 ; Jeremias 28:15-17 .

18:21-22 Veja nota em 13:1-5 .

Capítulo 19

19:1-13 Veja 4:41-43 ; Nu 35:9-28 ; Jos 20 e notas.

19:14 de pedra de fronteira. Essas pedras foram criadas para indicar os perímetros de campos e latifúndios. Movendo-los ilegalmente para aumentar os próprios participações foi considerado um crime grave (ver 27:17).

19:15 Veja nota em 17:06 .

19:18 dando falso testemunho. Veja 05:20 e nota sobre Ex 20:16 ; Lev 19:11-12 ; 1Rs 21:10 , 13 .

19:19 Você deve expurgar o mal do meio de ti. Veja nota em 13:05 .

19:21 vida para a vida. Veja as notas em Ex 21:23-25 ; Lev 24:20 ; ver também Mt 5:38-42 .

Capítulo 20

20:02 sacerdote ... endereço. Sacerdotes às vezes acompanhava o exército quando ele foi para a batalha (ver, por exemplo, Jos 6:4-21 ; 2Cr 20:14-22).

20:03 Ouve, ó Israel. Veja nota em 4:01 .

20:04 Veja nota em 3:22 .

 20:5-8 Cf. as maldições em 28:30 . Deixá-lo ir para casa. Israel não devia confiar no tamanho de seu exército, mas no Senhor (ver notas em 2Sa 24:1 ; Si 30:6-7). O número de isenções do serviço militar às vezes era extensa (ver, por exemplo, Juízes 7:1-8 e nota).

20:10-15 Regras sobre a guerra contra as nações fora da terra prometida.

20:11 sujeitos a trabalhos forçados. A realização da maldição de Noé sobre Canaã (ver Ge 09:25 e nota).

20:17 Hititas ... jebuseus. Veja 07:01 ; ver também nota em Ge 10:06 , 15-18 ; 13:07 ; Jos 09:07 .

20:19 não destruir suas árvores. O fracasso dos exércitos mais tarde para seguir essa regra sábia despida grande parte da terra (embora a ausência de matas lá hoje é de origem relativamente recente).

Capítulo 21

21:05 ministrar. Para oficializar o lugar de adoração diante do Senhor, em nome do povo (ver 10:08 ; 18:05).

21:05 pronunciar bênçãos. Veja Nu 6:24-26 e notas.

21:06 lavar as mãos. Simbólica de uma declaração de inocência (v. 7 ; ver Mt 27:24).

21:10 levar cativos. Os inimigos aqui são aqueles que estão fora Canaã (ver 20:14-15); para que eles não estavam sujeitos a destruição total (ver 20:17 e NIV nota de texto lá).

21:12 raspar a cabeça. Indicativo de deixar sua antiga vida e começar uma nova vida, ou talvez simbólico de luto (v. 13 ; ver, por exemplo, Jer 47:5 ; Mic 1:16) ou de humilhação (ver nota em Isa 07:20). Para a limpeza ritos ver Lev 14:08 ; Nu 08:07 e observe; cf. 2Sa 19:24 .

21:14 desonrada. Doze outras vezes a palavra hebraica para esta palavra é usada de homens que forçam as mulheres a ter relações sexuais com eles (22:24 , 29 ; Ge 34:2 ; Juízes 19:24 ; 20:05 ; 2Sa 13:12 , 14 , 22 , 32 ; La 5:11; Ezequiel 22:10-11). Na maioria dessas outras passagens do hebraico é traduzida por "violar" ou "estupro".

Interesses sociais mais importantes da aliança

1. Integridade individual

A pessoa física de todos deve desfrutar de segurança (Êx 20.13; Dt 5.17; Êx 21.16-21,26-31; Lv 19.14; Dt 24.7; 27.18).

2. Acusação infundada

Todos devem desfrutar de garantias contra a calúnia e as falsas acusações (Êx 20.16; Dt 5.20; Êx 23.1-3; Lv 19.16; Dt 19.15-21).

3. Mulher

Ninguém deve tirar proveito de uma mulher por causa da sua posição social subordinada (Êx 21.7-11,20,26-32; 22.16,17; Dt 21.10-14; 22.13-30; 24.1-5).

4. Castigos

O castigo pelo delito cometido não deve ser excessivo, para não desumanizar o culpado (Dt 25.1-5).

5. Dignidade

A dignidade e o direito de cada israelita de ser o liberto e também o servo de Deus devem ser honrados e preservados (Êx 21.2,5,6; Lv 25; Dt 15.12-18).

6. Herança

A herança de cada israelita na terra prometida deve ser garantida (Lv 25; Nm 27.5-7; 36.1-9; Dt 25.5-10).

7. Bens pessoais

Os bens pessoais de cada indivíduo devem ser protegidos (Êx 20.15; Dt 5.19; Êx 21.33-36; 22.1-15; 23.4,5; Lv 19.35,36; Dt 22.1-4; 25.13-15).

8. Fruto do trabalho

Cada um deve receber do fruto do seu trabalho (Lv 19.13; Dt 24.14; 25.4).

9. Fruto da terra

Todos devem compartilhar do fruto da terra (Êx 23.10,11; Lv 19.9,10; 23.22; 25.3-55; Dt 14.28,29; 24.19-21).

10. Descanso sabático

Todos, incluindo o servo mais humilde e o estrangeiro residente, devem participar do repouso semanal do sábado do Senhor (Êx 20.8-11; Dt 5.12-15; Êx 23.12).

11. Casamento

O relacionamento conjugal deve ser conservado inviolável (Êx 20.14; Dt 5.18; v. tb. Lv 18.6-23; 20.10-21; Dt 22.13-30).

12. Exploração

Ninguém, por mais deficiente, empobrecido ou incapacitado que seja, deve ser oprimido ou explorado (Êx 22.21-27; Lv 19.14,33,34; 25.35,36; Dt 23.19; 24.6,12-15,17; 27.18).

13. Julgamento imparcial

Toda pessoa deve ter livre acesso aos tribunais e ali ser julgada com imparcialidade (Êx 23.6,8; Lv 19.15; Dt 1.17; 10.17,18; 16.18-20; 17.8-13; 19.15-21).

14. Ordem social

Deve ser respeitada a posição que Deus concedeu a cada pessoa na ordem social (Êx 20.12; Dt 5.16; Êx 21.15,17; 22.28; Lv 19.3,32; 20.9; Dt 17.8-13; 21.15-21; 27.16).

15. Lei

Ninguém, nem sequer o rei, poderá colocar-se acima da lei (Dt 17.18-20).

16. Animais

A solicitude pelo bem-estar das demais criaturas deve também ser estendida ao mundo animal (Êx 23.5,11; Lv 25.7; Dt 22.4,6,7; 25.4).

21:15 duas esposas. Veja as notas em Ge 04:19 ; 25:6 .

21:16 , de preferência a. A ordem de nascimento em vez de favoritismo dos pais governando sucessão, embora a regra foi, por vezes, de lado, com a aprovação divina (cf., por exemplo, Jacó [Ge 25:19-26 ; ver nota sobre 25:23] ou Salomão [1Rs 01:05 , 13 , ver notas lá], ver também Introdução ao Gênesis: Características literárias).



21:17 share dupla. Em Israel, o filho mais velho teve uma participação dupla da herança. Paralelos a esta prática vem de Nuzi, Larsa no período babilônico antigo, e a Assíria, no período assírio Médio (veja quadro, p. xxiii). Receber uma porção dupla de um imóvel também era equivalente a sucessão. Assim, Eliseu conseguiu Elias (ver 2Rs 02:09 e nota). primeiro sinal de força de seu pai. O primeiro resultado da capacidade procriativa de um homem.

21:18 contumaz e rebelde ... não obedece. Em desafio perverso do quinto mandamento (ver 05:16 ; Ex 20:12 e nota).

21:21 apedrejá-lo até a morte. Veja 05:16 ; 27:16 ; Ex 21:15 , 17 . Você deve limpar o mal do meio de ti. Veja nota em 13:05 .

21:22 posto à morte e ... pendurado em uma árvore. O criminoso foi executado pela primeira vez, então "pendurado no madeiro" (ver Gênesis 40:19), ou, como o hebraico para essa frase tem a intenção, sem dúvida, "empalada em um poste" (ver Gênesis 40:19 e NIV nota de texto; Est 2:23 e nota).

 21:23 Não deixe seu corpo na árvore durante a noite. A exposição prolongada dá atenção indevida para o crime eo criminoso. sob a maldição de Deus. Deus havia condenado o assassinato, e pendurado em uma árvore simbolizava o juízo divino e da rejeição. Cristo aceitou a punição completa dos nossos pecados, tornando-se "maldição por nós" (Gl 3:13 ; veja nota lá).

Capítulo 22

22:01 não ignorá-lo. Ver vv._3-4 ; ver também gráfico, p._268 .

 22:05 Provavelmente a intenção de proibir tais perversões como travestismo e práticas homossexuais, especialmente sob os auspícios religiosas. As diferenças criadas por Deus entre os homens e as mulheres não devem ser desconsideradas (ver Lv 18.22 ; 20:13).

22:6-7 Veja nota em Ex 23:19 .

22:9-11 Veja nota em Lev 19:19 .

22:12 borlas. Veja nota em Nu 15:38 ; cf. Mt 23:05 .

22:14 prova de sua virgindade. Um pano manchado de sangue ou de vestuário (ver vv. 15 , 17 , 20).

22:15 anciãos no portão. Veja 21:19 ; 25:7 ; ver também nota em Ge 19:01 ; Ru 4:01 ; La 5:14 .

 22:19 siclos de prata. A pesados vezes vários finas que Oséias pagos para comprar de volta Gomer (Oséias 03:02) ou o que Jeremias pago para o campo em Anatote (Jr 32:9). Ele pode ter sido cerca de duas vezes a média dote (ver nota sobre v. 29). A alta multa, além da regra de não o divórcio, foi destinado a conter não só os encargos do marido contra a mulher, mas também fácil de divórcio. shekels. Veja nota sobre Ge 20:16 .

22:21 , 24 Você deve expurgar o mal do meio de ti. Veja v_22 ; veja também a nota sobre 13:05 .

22:22 Veja Lev 20:10 .

22:29 cinqüenta siclos de prata. Provavelmente, igualou a média do preço da noiva, que deve ter variado com o status econômico dos participantes (ver nota sobre Ex 22:16).

22:30 mulher de seu pai. Refere-se a uma mulher que não seja sua mãe (ver 27:20). desonram a cama de seu pai. Lit. "Descobrir o canto do vestuário de seu pai" (cf. notas sobre Ru 3:09 ; Eze 16:08).

Capítulo 23

23:01 Para bênçãos sobre eunucos em tempos posteriores ver Isa 56:4-5 e nota sobre 56:3 ; Ac 8:26-39 .

23:2-3 para baixo para a décima geração. Talvez para sempre, uma vez que dez é um símbolo de integridade ou finalidade. Em v.6 a expressão equivalente é ", enquanto você viver" (literalmente "todos os teus dias para sempre").

23:04 Balaão, filho de Beor. Veja Nu 22:4-24:25 e notas.

23:06 Veja denúncia de Moabe e Amom dos profetas (Is 15-16 ; Jer 48:1-49:6 ; Ezequiel 25:1-11 ; Am 1:13 - 02:03 ; Zep 2:8-11) .

23:07 edomita ... seu irmão. Edom (Esaú) é muitas vezes condenado por sua hostilidade contra o seu "irmão" Jacó (Israel; ver Am 1:11 ; Ob 10 e notas, ver também notas sobre Ge 25:22 , 26).

23:9-14 regras sanitárias para os acampamentos militares de Israel. Para regras semelhantes para as pessoas em geral ver Lev 15 e notas.



23:14 O acampamento deve ser santo. Mesmo como o Senhor é santo (ver Lv 11,44 e nota).

23:15 Se um escravo se refugiou. Um escravo estrangeiro em busca de liberdade em Israel.

23:17-18 Veja as notas em Ge 38:21 ; Ex 34:15 ; 1Rs 14:24 ; Mic 01:07 .

23:18 prostituto. Lit. "Cão" (ver nota de texto NVI), uma palavra muitas vezes associada a impureza moral ou espiritual (cf. Mt 7:6 ; Fp 3:2 ; Ap 22:15 e notas; cf também Mt 15:26).

23:19 de juros. Veja nota em Ex 22:25-27 .

23:20 carga um estrangeiro. Um comerciante estrangeiro que entrar em Israel para obter vantagem financeira e assim estaria sujeito a pagar juros.

23:21-23 Veja as notas em Nu 30 ; Eclesiastes 5:1-7 .

Capítulo 24



24:1-4 Nos livros de Moisés divórcio foi permitido e regulamentado (ver Lev 21:07 , 14 ; 22:13 ; Nu 30:9). Jesus comentou sobre a lei de 24:1 no Sermão da Montanha (Mt 5:31-32 ; ver nota em Mt 19:03). Em outra ocasião, ele citou a lei maior da criação (Mt 19:3-9).



24:5 felicidade. Felicidade conjugal foi tido em alta consideração (cf. Pr 05:18 ; Eclesiastes 9:09).

24:6 mós. Utilizado para moagem de grãos de farinha e alimentação diária (ver nota em Juízes 9:53).

24:7 como um escravo. Cf. 23:15 . Você deve limpar o mal do meio de ti. Veja nota em 13:05 .

24:8 leprosa. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 .

24:9 , 18 , 22 Lembre-se. Veja nota em 4:10 .

24:10-13 Veja as notas sobre 6:25 ; Ex 22:21-27 .

24:16 cada um é para morrer pelo seu próprio pecado. Veja Ezequiel 18:04 e nota.



24:17-18 Ver 10:18-19 . Quando os israelitas estavam em apuros, o Senhor ajudou. Por isso, eles não estavam a tirar vantagem dos outros em dificuldade.

24:19-21 Veja nota sobre Lev 19:9-10 .

Capítulo 25

25:3 não ... mais de quarenta chicotadas. Beating pode sujeitar o culpado de abuso excessivo, de modo que a lei manteve a punição se torne desumano. Cf. A experiência de Paulo (ver 2Co 11:24-25 e nota).

25:4 aplicada àqueles designados para proclamar o evangelho de Cristo (veja 1 Coríntios 9:9-10 e nota sobre 09:09 ; 1 Timóteo 5:17-18). debulhando o cereal. Veja as notas em Ge 50:10 ; Ru 01:22 .

25:5-6 A continuidade de cada família e do controle descentralizado de terra através de participação da família eram básicos para a economia mosaica (ver nota em Ge 38:8).

25:7 Se um homem não quer se casar com a mulher de seu irmão. Ver vv. 8-10 ; observe as experiências, com algumas variações, descritas na Ge 38:8-10 ; Ru 4:1-12 . anciãos no portão da cidade. Veja 21:19 ; 22:15 ; ver também nota em Ge 19:01 ; Ru 04:01 .

25:11-12 Cf. Ex 21:22-25 e observe em 21:23-25 .

25:13-16 Veja nota em Lev 19:35 .

25:14 medidas. Da quantidade.

25:17 Lembra-te. Veja nota em 4:10 . Amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 ; ver também Ex 17:8-16 ; Nu 14:45 ; 1Sm 15:2-3 e nota sobre 15:02 ; 30:1-20 .

25:18 temor de Deus. Veja nota sobre Ge 20:11 .

25:19 descanso. Veja nota em 3:20 .

Capítulo 26

26:1 herança. Veja a nota na Ex 15:17 .

26:2 primícias. A oferta aqui descrita ocorreu apenas uma vez e não deve ser confundida com as ofertas anuais de primícias (ver 18:04 e nota). o lugar que o Senhor ... vai escolher como habitação para o seu nome. Veja nota em 0:05 .

26:5 vagando sírio. Uma referência a Jacó, que tinha andado de sul de Canaã para Haran em Aram (ver nota sobre Ge 10:22 e mapas, pp 22 , 56 , 497) e para trás

(Ge 27-35) e que depois migraram para o Egito (ver Ge 46:3-7). Ele também se casou com duas mulheres arameus (ver Ge 28:5 ; 29:16 , 28). Os arameus eram um povo semita que falavam uma forma da língua aramaica (ver também Ge 22:23-24 e observe; 25:20 ; 31:20 , 24 ; 1Ch 18:05 e nota). com algumas pessoas ... tornou-se uma grande nação. Veja Ex 01:05 , 7 e nota sobre 01:07 .

26:11 alegrar. Veja nota em 0:12 .

26:12 Veja nota em 14:22-29 .

26:16 com todo o seu coração ... alma. Veja nota em 4:29 .

26:17 A terminologia é de aliança, envolvendo uma renovação do voto de Israel que o Senhor era Deus e que eles iriam obedecê-lo (ver 05:27 , ver também nota sobre Ex 19:08).

26:18 tesouro mais precioso. Veja nota em Ex 19:05 .

26:19 um povo santo ao Senhor. Veja 14:02 e nota.

Capítulo 27

27:2-8 Configurando pedras inscritas com mensagens a serem lembradas era uma prática comum no antigo Oriente Próximo.

27:2 , 4 revesti-los com gesso. Assim que a escrita inscrito neles se destacam claramente (ver v. 8).

27:3 , 8 todas as palavras desta lei. As estipulações (ver nota em Ex 20:01) da aliança que reafirmação Moisés contido.

27:4 Monte Ebal. Veja nota em Jos 08:30 .

27:5 ... Construir um altar de pedras. Diferente dos altares do tabernáculo, tanto em forma e em uso (ver nota em Ex 20:25).

27:9 Você agora se tornaram o povo do Senhor. A linguagem da renovação do pacto.

27:12 essas tribos estarão sobre o monte Garizim. Todos os seis eram descendentes de Jacó por Lia e Raquel (ver Ge 35:23-24). Veja 11:30 e nota. Monte Garizim. Veja nota em Jo 04:20 . abençoar. Não há bênçãos aparecem em vv. 15-26 , que consiste inteiramente de 12 maldições (ver 28:15-68). Bênçãos, no entanto, são listados e descritos em 28:1-14 .

27:13 essas tribos estarão sobre o monte Ebal. Rúben e Zebulom eram descendentes de Jacó por Leah; o resto eram seus descendentes pelas servas Zilpa e Bilhah (ver Ge 35:23 , 25-26).

27:15 esculpe uma imagem ... lança um ídolo. Em violação dos primeiro e segundo mandamentos do Decálogo (ver notas em Ex 20:3-4). Veja 4:28 ; 5:6-10 ; 31:29 e observe; Isa 40:18-20 e observe; 41:7 ; 44:9-20 e notas; 45:16; Jeremias 10:3-9 ; Hos 8:4-6 e nota sobre 08:06 ; 13:02 . Amém! Não apenas a aprovação, mas uma afirmação formal, solene que o povo aceita e concorda com a aliança com as suas maldições e bênçãos (ver vv. 16-26).

27:16 Veja 05:16 ; Ex 20:12 e nota.

27:17 Veja nota em 19:14 .

27:19 Veja 24:17-18 e nota.

27:20 Veja 22:30 ; Lev 18:08 e notas.

27:21 Veja Ex 22:19 e nota; Lev 18:23 ; 20:15-16 .

27:22 Veja Lev 18:09 , 11 e nota sobre 18:11 .

27:24-25 Ver 05:17 ; Ex 20:13 e observe; 21:12 ; Lev 24:17 , 21 .



27:26 Citado em Gal 3:10 para provar que a humanidade está sob uma maldição, porque ninguém segue a lei de

Deus plenamente (cf. Tg 2:10 e nota; 1Jo 1:08 , 10).

Capítulo 28

28:1-14 Essas bênçãos são os opositos das maldições em vv.15-44 (compare especialmente vv. 3-6 com vv. 16-19).

28:5 , 17 cesta ... amassar cocho. Usado para o armazenamento e para a preparação de alimentos, particularmente pão.

28:7 Para Ver as v25 .

28:9 estabelecê-lo como seu povo santo. Veja 07:06 e nota.

28:12 o céu, o depósito. Para os céus como o depósito de chuva, neve, granizo e vento ver Jó 38:22 ; Sl 135:7 ; Jer 10:13 ; 51:16 . Você vai emprestar. Para o ver ao lado v44 ; veja também a nota sobre 15:06 .

28:13 a cabeça, não cauda. Para o Ver as v44 .

28:16-19 Os opositos de vv.3-6 (ver nota em vv. 1-14).

28:23 céu ... bronze ... chão ... ferro. Sem chuva iria cair do céu ou penetrar no solo (ver v. 22).

28:25 Para Ver as v7 .

28:27 ferve do Egito. Veja nota em Ex 09:09 .

28:30-33 Veja Mic 6:14-15 ; Hag 01:06 e nota.

28:30 Veja 20:5-8 e observe; contrastam Isa 65:21-22 (veja nota lá).

28:35 Veja nota em Ex 09:11 .

28:44 Veja as notas sobre vv. 12-13 .

28:49 confins da terra. Uma expressão figurativa indefinido que significa "longe" em qualquer lugar do horizonte visível para o perímetro externo do mundo então conhecido. águia descendo. Mais tarde usado para simbolizar a velocidade eo poder dos assírios (ver Hos 8:01) e babilônios (ver Jer 48:40 ; 49:22). cuja língua você não vai entender. Ameaça do Senhor foi cumprida através das ações da Assíria e da Babilônia cujas línguas, embora relacionado com o hebraico, não foram

compreendidas pela média israelita (veja Isa 28:11 ; 33:19 e observe;. cf 1 Coríntios 14:21-22 e nota).



28:53 sofrimento que o seu inimigo vai provocado durante o cerco. Ver vv. 55 , 57 . A repetição da cláusula enfatiza a angústia que os israelitas sofreria se eles se recusaram a obedecer ao Senhor. você vai comer ... filhos e filhas. Para a realizadora desta maldição ver 2Rs 6:24-29 ; La 2:20 ; 04:10 ; cf. Zacarias 11:09 e nota.



28:58 palavras desta lei. Veja nota em 31:24 . este glorioso e temível nome, o Senhor. Veja a nota e NIV nota de texto em Ex 03:15 . Uma das curiosidades da história é a perda de a pronúncia correta da palavra hebraica YHWH, o nome pessoal e da aliança de Deus no Antigo Testamento (ver nota em Ge 02:04). "Jeová" é uma ortografia que se desenvolveu a partir da combinação das consoantes do nome com as vogais de uma palavra para "Senhor" (Adonai). "Yahweh" é, provavelmente, a pronúncia original. O nome finalmente deixou de ser pronunciado porque os judeus posteriores pensei que santo demais para ser proferido e temia violar Ex 20:07 ; Lev 24:16 . É traduzida como "Senhor" nesta versão (ver Prefácio à NVI).

28:60 males do Egito. Aqueles trouxe sobre os egípcios durante as pragas (ver 07:15 ; Ex 15:26).

28:61 Livro da Lei. Veja nota em 31:24 .

28:62 como as estrelas no céu. Veja 01:10 e nota.

28:64 vos espalhará. Experiente por Israel na Assíria (722-721 aC) e da Babilônia (586 aC) exilados (ver 2Rs 17:06 ; 25:21 e notas).

28:68 uma viagem que eu disse que você nunca deve fazer novamente. Veja 17:16 ; Ex 13:17 ; Nu 14:3-4 .

Capítulo 29

29:1 Veja nota em 5:2-3 .

29:2 Os teus olhos viram. Somente aqueles que tinham menos de 20 anos de idade (ver Nu 14:29 e nota sobre 14:28), quando Israel seguiu o relatório de espionagem em Cades Barnea maioria e se recusou a entrar em Canaã teria realmente experimentou a vida no Egito antes do êxodo. Moisés, porém, está falando com o povo como uma nação e referindo-se à experiência nacional (ver nota sobre 05:03).

29:4 Citado em Ro 11:08 (veja nota lá) e aplicado a endurecido Israel.

29:7 Siom ... Og. Veja 01:04 e nota.

29:8 deu como herança. Veja 3:12-17 .

29:9-15 Um resumo claro da natureza da reafirmação da aliança.

29:13 o seu povo ... o vosso Deus. Veja a nota na Zec 8:08 .

29:17 ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 .



29:18 raiz ... que produz tal veneno amargo. O veneno da idolatria, envolvendo a rejeição do Senhor (veja Ex 20:3-4 e notas).

29:19 juramento. A aliança de Deus com o seu povo (vv. 12-14). terra regada ... seco. Não está claro se a linguagem utilizada aqui deve ser entendido literalmente ou metaforicamente (ver NVI nota de texto). Em ambos os casos, um desastre de grandes proporções é indicado (vv. 20-21).

 29:20 O Senhor nunca vai estar disposto a perdoá-lo. Não deve ser tomado como contraditório 2Pe 3:09 ("não querendo que ninguém pereça"). Pedro, também, diz que aqueles que negam o "Soberano Senhor" trazer "repentina destruição sobre si mesmos" (2Pe 2:01). Veja nota em 2Pe 3:09 . este livro. Veja nota em 31:24 . riscarei o seu nome. Veja 09:14 e nota.

29:21 Livro da Lei. Veja nota em 31:24 .

29:23 destruição de Sodoma. Veja Ge 19:24-25 ; ver também nota em Ge 10:19 ; 13:10 .

29:27 deste livro. Veja nota em 31:24 .

29:28 como é agora. Isso iria ser dito quando Israel estava no exílio (ver vv. 22-25).

29:29 coisas secretas. Os acontecimentos ocultos do futuro de Israel em relação às bênçãos e maldições; mas a frase também pode ter uma aplicação mais ampla. coisas reveladas. Principalmente as "palavras desta lei."

Capítulo 30

30:2 , 6 , 10, com todo o seu coração e ... alma. Veja nota em 4:29 .

30:3 restaurar suas fortunas. Veja NIV nota de texto.

30:6 circuncidar seus corações. Veja 10:16 ; ver também nota sobre Ge 17:10 .

30:7 maldições sobre seus inimigos. Cf. Ge 12:03 e nota.

30:9 vossos pais. Os patriarcas (ver v.20).

30:10 Livro da Lei. Veja nota em 31:24 .

 30:12 , 14 Não está no céu ... a palavra é muito perto de você. Moisés declarou que o entendimento, acreditando e obedecendo o pacto não estavam além delas. Paulo aplica esta passagem à disponibilidade da "palavra da fé" (Romanos 10:6-10 ; ver notas sobre 10:6-8).

30:16 amor ... continue. Veja as notas sobre 6:05 ; 11:01 .

30:19 O céu ea terra como testemunhas. A antiga aliança típico fora da OT continha uma lista de deuses que serviram como "testemunhas" suas disposições. A aliança em Deuteronômio foi "testemunhado" por céu e terra (ver 31:28 ; 32:1 , ver também notas sobre Sl 50:1 ; Isa 01:02).



30:20 apegar. Veja nota em 10:20 . o Senhor é a sua vida. Quando escolheu o Senhor, que escolheu a vida (v. 19). Em 32:46-47 "todas as palavras desta lei" estão a ser dito a sua vida. A lei, o Senhor ea vida estão ligadas entre si. "Life" neste contexto se refere a tudo o que torna a vida rica, plena e produtiva, como Deus a criou para ser (cf. Lv 18:05 ; Jo 10,10 e notas).

Capítulo 31

31:2 não é capaz de levar. Não é uma referência à deficiência física (ver 34:7). O Senhor não permitiu que Moisés para liderar o povo em Canaã por causa de seu pecado (veja 1:37 ; 3:23-27 ; 4:21-22 ; 32:48-52 ; Nu 20:2-13 e notas relevantes) .

31:4 o que fez a Siom e Og. Veja 02:24-03:11 ; veja também a nota sobre 01:04 .



31:6 Sê forte e corajoso. A exortação do Senhor, muitas vezes através de seus servos, o povo de Israel (Jos 10:25), Josué (7 vv. , 23 ; ver Jos 1:6-7 , 9 , 18 e nota sobre 01:18), para Salomão (1Cr 22:13 ; 28:20) e oficiais militares de Ezequias (2Cr 32:7). Ao confiar no Senhor e obedecendo a ele, seus seguidores seria vitorioso, apesar de grandes obstáculos. ele nunca te deixarei, nem te desampararei. Veja v.8 ; Jos 01:05 ; 1Rs 08:57 ;ver também nota sobre Ge 28:15 . A cláusula é citado na primeira pessoa em Hebreus 13:05 e aplicado a fidelidade de Deus em prover as necessidades materiais de seu povo.



31:9 escreveu esta lei ea deu aos sacerdotes. Tratados antigos especificado que uma cópia do tratado era para ser colocado diante dos deuses nos centros religiosos das nações envolvidas. Para Israel, isso significou para colocá-lo na arca da aliança (mas veja v. 26 , ver também notas sobre 33:9 ; Ex 16:34 ; 31:18).

31:10 a cada sete anos. Veja 15:04 e observe; Ex 23:10-11 ; Lev 25:1-7 e nota sobre 25:4 ; ver também gráfico, pp 178-179 .



31:11 lugar que ele vai escolher. Veja nota em 0:05 . leia esta lei diante deles. Lendo a lei aos israelitas (e ensiná-la a eles) foi um dos principais deveres dos sacerdotes (ver 33:10 ; Mal 2:4-9 e nota sobre 2:6-7).

31:12 temer o Senhor. Veja as notas em Ge 20:11 ; Sl 34:8-14 . palavras desta lei. Veja a nota sobre v.24 .

31:14 eu lhe dê ordens. Veja v.23 ; cf. Nu 27:18-23 e notas sobre 27:18 , 20 .

31:16 se prostituir. Veja Ex 34:15 e nota.

31:17-18 esconder meu rosto. Veja 32:20 ; ver também nota sobre Sl 13:01 .

31:19 anotar ... essa música e ensiná-lo. Veja v.22 ; 31:30-32:44 e nota.

31:23 Seja forte e corajoso. Veja a nota sobre v.6 .

31:24 palavras desta lei, do começo ao fim. O livro de Deuteronômio até este lugar (veja nota na v. 9).

31:26 colocá-lo ao lado da arca. Veja a nota sobre v.9 .

31:27 de dura cerviz. Ver 09:06 , 13 ; 10:16 ; ver também nota sobre Ex 32:9 .

31:28 o céu ea terra para testemunhar. Veja nota em 30:19 .

31:29 o que as suas mãos fizeram. Uma referência aos ídolos (ver 04:28 ; 27:15 e nota).



31:30-32:44 O cântico de Moisés (ver notas em Ex 15:1-18 ; Ap 15:03) definida dentro da moldura narrativa de 31:30 e 32:44 . A canção pode ser descrito da seguinte forma: (1) convocação de testemunhas do convênio ea descrição da aliança Deus (32:1-4), (2) as acusações contra o povo (32:5-6), (3) revisão de Deus benefícios da aliança (32:7-14), (4) a desobediência do povo com as estipulações do pacto (32:15-18), (5) aliança maldições para tal desobediência (32:19-27), (6) a impotência da falsos deuses (32:28-38) e (7) vindicação e vingança (do Senhor 32:39-43).

Capítulo 32

32:1 Ouve, ó céus. Para introduções semelhantes ver Isa 01:02 e nota; 34:1 ; Mic 1:02 ; 6:1-2 e nota.

32:4 Ele é a Rocha. Um dos principais temas do cântico de Moisés (ver vv 15. , 18 , 30-31 , ver também notas sobre Ge 49:24 ; Sl 18:02). perfeito ... só que ... em pé ... só. Veja a nota na Sl 119:121 .

32:5 geração empenado e torto. Veja Fp 2:15 e nota.

32:6 Padre. Veja Isa 63:16 ; 64:8 .

32:7 Lembra-te dos dias da antiguidade. Veja nota em 4:10 .



32:8 Altíssimo. A única ocorrência em Deuteronômio deste nome para Deus (ver nota sobre Ge 14:19). Ela enfatiza a soberania do Senhor sobre toda a criação. deu às nações a sua herança. Veja Ge 10 . acordo com o número dos filhos de Israel. Talvez referindo-se ao número (70, ver 10:22 e nota) dos filhos de Jacó (Israel) que desceram para o Egito (ver Ge 46:27 e observe; Ex 01:05 , ver também nota sobre Ge 10:02). Mas veja NIV nota de texto.

32:10 menina dos seus olhos. Referindo-se ao aluno, uma parte delicada do olho que é essencial para a visão e que, portanto, deve ser protegida a todo custo.

32:11 paira sobre. Veja nota sobre Ge 01:02 .

32:13 mel da rocha. Veja Sl 81:16 . Em Canaã, abelhas às vezes construíram suas colméias em fendas nas rochas (cf. Isa 7:18-19). óleo do penhasco pedregoso. Oliveiras frequentemente cresceu em encostas rochosas, como no Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém.

32:14 carneiros escolha de Basã. Veja nota em Eze 39:18 . espumar sangue da uva. Vinho Tinto (ver Ge 49:11).

32:15 Jesurum. Veja NIV nota de texto; ver também Isa 44:2 e nota. Rocha. Veja v 18 e nota sobre v 4 .

32:17 demônios. Veja Sl 106:37 e nota.

32:20 esconder meu rosto. Veja nota em 31:17-18 .



32:21 Citado em parte, em Ro 10:19 para ilustrar o fracasso de Israel para entender a boa notícia a respeito de Cristo. Veja também v_16 . aqueles que não são um povo. Veja a nota na Ro 10:19 .

32:22 reino da morte abaixo. Veja as notas em Ge 37:35 ; Jó 17:16 ; Sl 06:05 ; Pr 15:11 ; Am 9:2-4 ; ver também Jó 3:13-19 ; 11:08 ; 26:6 ; Sl 139:8 ; Pr 23:14 ; 27:20 ; Isa 07:11 ; 14:9-11 , 15-20 ; 38:10 .

32:26 Eu disse que iria dispersá-los. Veja 28:64 e observe; ver também 04:27 . apagar sua memória. Veja 09:14 e nota; cf. 25:19 .

32:30 sua Rocha. O Deus de Israel (ver nota sobre v. 4).

32:31 sua rocha. O deus do inimigo de Israel.



32:34 selado nos meus cofres. Os planos do Senhor para o futuro são fixos e certo. Sin será punido em devido tempo.



32:35-36 Citado em parte, em Hebreus 10:30 como uma advertência contra rejeitar o Filho de Deus.



32:35 Minha é a vingança; Eu retribuirei. Citado em Ro 0:19 para afirmar que vingador é prerrogativa de Deus, não o nosso.

32:39 Eu mesmo sou Ele. Veja Ex 3:12-15 e notas; cf. Jo 4:26 e nota. nenhum deus além de mim. Veja nota em 4:35 . Eu coloquei a morte e eu trazer para a vida. Veja nota em 1 Samuel 2:6-8 .

32:40 levantar minha mão. Veja Ge 14:22 e nota.



32:43 Regozijai-vos, ó nações, com o seu povo. Um dos Manuscritos do Mar Morto acrescenta uma cláusula no Deuteronômio (ver NVI nota de texto), ea cláusula é citado em Romanos 15:10 ; Heb 1:06 (veja nota lá).

32:47 eles são a sua vida. Veja nota em 30:20 .

32:50 recolhido ao teu povo. Veja a nota na Ge 25:8 . Arão morreu no monte Hor. Veja 10:06 ; ver também Nu 20:22-29 e notas.

32:51 você quebrou fé comigo. Veja 1:37 ; 3:23-27 ; 4:21-22 ; 31:2 ; Nu 20:11-12 e notas. Meribá de Cades, no deserto de Zim. Veja 33:8 ; ver também nota em Ex 17:07 ; Nu 20:13 .

Capítulo 33

33:1 bênção. Veja Ge 12:1-3 e notas; 22:15-18 ; 27:27-29 ; 28:10-15 . Bênçãos de Moisés sobre as tribos (vv. 6-25) deve ser comparado especialmente com as bênçãos de Jacó sobre seus filhos em Ge 49:3-27 . homem de Deus. A primeira ocorrência deste título. Ele aparece ao lado de Jos 14:06 (também de Moisés, ver Sl 90 título). Mais tarde, ele designa outros mensageiros de Deus (ver nota em 1 Samuel 02:27).

33:2 Sinai ... Seir ... Paran. Montanhas associados à promulgação da lei (ver Ge 21:21 e nota; Juízes 5:4-5 ; Hab 3:03 e nota). santos. Anjos.

33:3 santos. Israelitas (ver 07:06 e nota; 14:02 ; 26:19 ; 28:9).

 33:5 rei. O Senhor, não um monarca terreno, era para ser rei sobre Israel (ver Juízes 8:23 e nota). Jesurum. Veja NIV nota de texto; ver também Isa 44:2 e nota.

33:6 Rúben. Para os limites dos territórios tribais ver mapa No. 4 no final deste estudo da Bíblia.

33:8 Tumim e Urim. Veja a nota na Ex 28:30 . Massá. Veja 06:16 ; 09:22 ; ver também nota sobre Ex 17:07 . Meribá. Veja nota em 32:51 .

33:9 ele vigiava sua palavra. Os levitas tinham o encargo da tenda com a sua arca, em que o Livro da Lei foi colocado (veja nota em 31:9).

33:10 ensina os teus preceitos a Jacó. Veja nota em 31:11 .

33:12 entre os ombros. Veja Isa 49:22 ; cf. Dt 33:27 .

33:13 Sobre José. Moisés incluiu a bênção sobre as duas tribos de Efraim e Manassés (v. 17), os filhos de José, com a do próprio José. orvalho do céu ... águas profundas. Veja nota sobre Ge 49:25 .

33:15-16 Veja Ge 49:26 e nota.

33:16 melhores presentes da terra. Sob a bênção do Senhor, terra de José na parte central de Canaã era para ser extraordinariamente fértil e produtiva. que habitava na sarça ardente. Veja Ex 3:1-6 e notas.

33:19 abundância dos mares ... tesouros escondidos na areia. Referências a riqueza marítima (ver nota em Ge 49:13).

33:21 Ele escolheu a melhor terra. Para o seu gado (ver 3:12-20 e notas).

33:22 brota de Basã. Filhote de leão, não Dan, é o sujeito. Outra tradução possível é "manter longe da víbora." Embora um dia ele seria como se uma víbora (ver Ge 49:17 e nota), o início da história de Dan imaginei como sendo um pouco mais tímida (veja Juízes 18 e nota sobre 18:01).

33:23 lago. O Mar da Galiléia.

33:26 Jesurum. Veja nota em 32:15 . passeios ... nas nuvens. Veja a nota na Sl 68:4 .

33:27 por baixo estão os braços eternos. Veja v.12 e nota.

33:29 escudo. Veja nota sobre Ge 15:01 . pisotear os seus altos. Ou "pisar em suas alturas" (ver Mic 01:03 e observe;. cf Dt 32:13). Mas veja também NIV nota de texto.

Capítulo 34

34:1 Moisés subiu ao Monte Nebo. Em obediência à ordem do Senhor em 32:48-52 .

34:3 Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . até Zoar. Veja Isa 15:05 e nota.

34:4 terra que prometi. Veja 01:08 ; Ge 12:01 ; 15:18 e observe; Ex 33:1 .



34:5 servo do Senhor. Um título especial usado para se referir àqueles a quem o Senhor, como o Grande Rei, tomou a seu serviço; eles servem como membros da administração real de Deus. Por exemplo, foi usado especialmente de Abraão (Gênesis 26:24), Moisés (Ex 14:31 ; Jos 01:01), Josué (Jos 24:29), Davi (2Sa 03:18 ; 07:05), os profetas (2Rs 09:07), Israel coletivamente (Isa 41:8-9), e até mesmo um rei estrangeiro o Senhor usou para realizar seus propósitos (Jer 25:9). Veja as notas em Ex 14:31 ; Isa 41:8-9 ; 42:1-4 .

34:6 Bete-Peor. Veja nota em 3:29 .

34:7 de cento e vinte anos de idade. Veja 31:2 ; talvez um número redondo, indicando três gerações de cerca de 40 anos cada um (ver Ac 07:23 e nota).

34:8 triste ... trinta dias. Veja Ge 50:3 e nota.



34:10 nenhum profeta aumentou em Israel como Moisés. Veja nota em 18:15 . face a face. Veja Nu 12:08 e nota.



34:12 ninguém tem nunca. Até Jesus veio, ninguém foi superior a Moisés. Ver Hebreus 3:1-6 , onde Moisés o "servo em toda a casa de Deus" (v. 5) é contrastado com Cristo, o "Filho sobre a casa de Deus" (v. 6).

Artigo: A conquista e a questão ética da guerra

Muitos leitores de Josué (e de outros livros do AT) ficam profundamente perturbados com o papel que a guerra desempenha, segundo os relatos bíblicos, no modo de Deus lidar com seu povo. Muitos amenizam a perplexidade ética atribuindo a perspectiva do autor a uma etapa pré-cristã (e subcristã) de desenvolvimento moral que o cristão, à luz dos ensinos de Cristo, deve repudiar e transcender. Por isso, para eles o fio da meada da narrativa de Josué lhes causa desconforto.

Devemos lembrar, porém, que o livro de Josué não lida com a questão ética, abstrata da guerra como meio de alcançar propósitos humanos. Antes, ele só pode ser compreendido na perspectiva da história da redenção revelada no Pentateuco, com uma interação de graça e juízo divino. Aqui temos a continuação imediata dessa história.

O livro de Josué não é uma epopéia da geração heróica de Israel nem a história da conquista de Canaã por Israel com a ajuda de sua deidade nacional. É, pelo contrário, a história de como Deus, a quem pertence o mundo inteiro, em certa etapa da história da redenção reconquistou uma porção de terra das potências deste mundo que a tinham reivindicado para si, defendendo essa reivindicação por força de armas e pela confiança em deuses falsos. Conta como Deus comissionou seu povo, sob o comando do servo Josué, a agir em seu nome para tirar Canaã das mãos dos cananeus idólatras e dissolutos (cuja medida de pecado agora estava cheia; v. Gn 15.16). Relata como Deus os ajudou nesse empreendimento e lhes deu o direito condicional de ocupar a terra em cumprimento da antiga promessa.

Josué é a história do reino de Deus irrompendo no mundo num período em que as entidades nacionais e políticas eram consideradas criações dos deuses e prova viva do poder deles. Portanto, o triunfo do Senhor sobre os cananeus dava testemunho ao mundo de que o Deus de Israel é o único Deus vivo e verdadeiro, cujos direitos sobre o mundo são absolutos. Servia também de advertência às nações de que o avanço irresistível do reino de Deus acabaria deserdando todos os que se opusessem a ele, cedendo lugar na terra somente aos que reconhecessem o Senhor e a ele servissem. Sendo ato de redenção e de juízo ao mesmo tempo, deixava prever o desenlace da história e antevia o destino escatológico da humanidade e da criação.

As batalhas na conquista de Canaã, portanto, eram guerra santa do Senhor, travadas numa data específica do programa de redenção. Deus não deu ao povo comandado por Josué comissão ou autorização para conquistar o mundo a espada, mas uma missão específica e limitada. A própria terra conquistada não se tornaria possessão nacional de Israel por direito de conquista, mas pertencia ao Senhor. Por isso, tinha de ser purificada de todos os vestígios do paganismo. Seu povo e suas riquezas não seriam despojos de guerra para proveito de Israel (foi o que Acá tentou fazer, cap. 7), mas, sim, consagrados ao Senhor, para Deus dispor deles como desejassem. Naquela terra, Israel devia estabelecer uma nação fiel ao justo governo de Deus e, assim, ser testemunha (e bênção) às nações. Caso o próprio Israel se tornasse infiel e se ajustasse à cultura e às práticas dos cananeus, perderia o lugar na terra do Senhor — como quase aconteceu nos dias dos juízes e como acabou acontecendo no exílio.

A guerra é uma maldição terrível que a raça humana traz sobre si ao tentar tomar posse da terra por métodos iníquos. Mas essa maldição nada se compara à que aguarda os indiferentes diante do testemunho que Deus dá a respeito de si e diante de suas advertências — aqueles que se opõem ao governo do Senhor e rejeitam a oferta da graça. O Deus do segundo Josué (Jesus) é o mesmo do primeiro. Embora Deus agora e ainda por algum tempo estenda a mão ao mundo inteiro oferecendo o evangelho (e comissione seu povo com urgência a levar a todas as nações uma oferta de paz), a espada do seu juízo aguarda nos bastidores — e o seu segundo Josué a brandirá (Ap 19.11-16).

Josué

Introdução

Título e tema

VISÃO GERAL

Josué é uma história de conquista e de realização para o povo de Deus. Depois de muitos anos de escravidão no Egito e 40 anos no deserto, os israelitas finalmente receberam permissão de entrar na terra prometida a seus pais. Abraão, um eterno migrante, nunca tomou posse da terra a que foi enviado, mas deixou aos filhos o legado da aliança com Deus, que fez deles os posteriores herdeiros de toda Canaã (v. Gn 15.13,16,18; 17.8). Josué foi destinado a transformar a promessa em realidade.

Quando Deuteronômio chega ao fim, começa o livro de Josué: as tribos de Israel ainda estão acampadas a leste do rio Jordão. A narrativa começa quando Deus manda que avancem e atravessem o rio a pés enxutos. Em seguida, relata a série de vitórias no centro, no sul e no norte de Canaã, as quais deram aos israelitas o controle de toda a região montanhosa e do Neguebe. Continua apresentando o terreno que tocou a cada tribo e chega ao fim com os últimos discursos de Josué ao povo. O tema do livro, portanto, é o assentamento de Israel na terra prometida.

Josué, num período anterior de sua vida, era chamado simplesmente Oséias (Nm 13.8,16), que significa "salvação". Posteriormente, no entanto, Moisés muda esse nome para Josué, que significa "o SENHOR salva" (ou "O SENHOR dá a vitória"). Quando esse mesmo nome (cuja forma grega é Jesus; v. nota textual NVI em Mt 1.21) foi dado ao primogênito de Maria, passou a ser o mais amado de todos os nomes.

Na Bíblia hebraica, o livro de Josué inicia uma seção chamada "profetas anteriores", que também inclui Juízes, Samuel e Reis — todos de conteúdo histórico, mas escritos de uma perspectiva profética. Fazem algo mais que meramente registrar o desenvolvimento da nação desde Moisés até a queda de Judá em 586 a.C. Interpretam de modo profético a maneira de Deus lidar com Israel no decurso da história, segundo a aliança — a maneira de Deus cumprir suas promessas e permanecer leal a elas (especialmente por meio de servos como Josué, os juízes, Samuel e Davi) e de lidar com a obstinação dos israelitas. Em Josué, foi o Senhor quem ganhou as vitórias e "deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados" (21.43).

Autor e data

Na opinião de muitos estudiosos, Josué não foi escrito antes do fim do período dos reis, uns 800 anos após os acontecimentos narrados no livro. Existem, no entanto, motivos significativos para lançar dúvidas sobre essa conclusão e atribuir data muito mais recuada à composição. As tradições judaicas mais antigas (*Talmude*) declararam que o próprio Josué escreveu o livro, excetuando-se a seção final sobre seu sepultamento, atribuída a Eleazar, filho de Arão (o último versículo deve ter sido acrescentado por um revisor posterior).

Em duas ocasiões, pelo menos, o texto refere-se a trechos escritos por ordem de Josué ou por ele próprio. Quando as tribos recebem seus territórios, Josué ordena: "Vão examinar a terra e façam uma descrição dela" (18.8). Depois, na última cena do livro, quando Josué conduz Israel à renovação da aliança com o Senhor, dá "decretos e leis" (24.25). Em outra ocasião ainda, a pessoa que conta a história parece também ter sido participante do acontecimento; emprega a primeira pessoa do plural (5.1,6).

Além disso, as observações do autor são de alta precisão. Ele está totalmente familiarizado com os nomes antigos das cidades, como a "cidade dos jebuseus" (15.8; 18.16,28), que é Jerusalém; Quiriate-Arba (14.15; 15.54; 20.7; 21.11), que é Hebron; e Sidom, a grande (11.8; 19.28), que posteriormente veio a ser chamada simplesmente Sidom. Tiro nunca é mencionada, porque nos dias de Josué ainda não se desenvolveu em porto de grande importância.

Embora algumas características se relacionem aos dias do próprio Josué, outras remetem a um período um pouco posterior. O relato do dia longo, em que o sol parou sobre Ajalon, é confirmado por uma citação do *Livro de Jasor* (10.13). Isso não seria muito natural para uma testemunha ocular do milagre, escrevendo pouco depois do ocorrido. Além disso, há 12 ocasiões em que a expressão "até o dia de hoje" é empregada pelo autor.

Parece seguro concluir que o livro, pelo menos na forma primitiva, data do início da monarquia. Alguns pensam que Samuel pode ter participado da redação ou da compilação do material, mas na realidade não temos certeza quanto à identidade do autor ou organizador final.

Autor:

Desconhecido, embora algumas seções podem derivar do próprio Josué

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Provavelmente cerca de 1390 aC

Tema:

Josué conduz os exércitos de Israel à vitória sobre os cananeus na terra prometida.

A vida de Josué

A vida notável de Josué foi repleta de emoção, diversidade, sucesso e honra. Era conhecido pela profunda confiança em Deus, como "homem em quem está o Espírito" (Nm 27.18). Na juventude, viveu as realidades amargas da escravidão do Egito, mas viu também as pragas sobrenaturais e o milagre de quando as águas do mar se abriram diante dos israelitas, ao escaparem do exército egípcio. Na península do Sinai, foi Josué quem comandou as tropas de Israel na vitória sobre os amalequitas (Ex 17.8-13). Somente ele teve permissão de subir com Moisés o monte santo, onde foram outorgadas as tábuas da lei (Ex 24.13,14). E foi ele quem ficou de vigia na tenda do encontro, provisória, que Moisés levantou antes de erigir o tabernáculo (Ex 33.11).

O tema do livro, portanto, é o estabelecimento de Israel povo de Deus na terra do Senhor, a terra que ele havia prometido dar-lhes como seu local de "descanso" na terra.

Josué foi eleito para representar sua tribo, Efraim, quando os 12 espias foram enviados a Canaã para examinar a região. Somente Josué e seu amigo Calebe estavam dispostos a obedecer à vontade de Deus e a tomar posse imediata da terra (v. Nm 14.26-34). Os demais foram condenados a morrer no deserto. Até mesmo Moisés morreu antes de chegar à terra prometida, e recebeu ordens de entregar tudo a Josué. Deus prometeu orientar e fortalecer Josué, assim como acontecera a Moisés (Dt 31.23).

Josué revelou ser não somente um estrategista militar nas batalhas que se seguiram, mas também um estadista na maneira de governar as tribos. Acima de tudo, era o servo escolhido de Deus (v. 24.29 e nota em Dt 34.5) para dar prosseguimento à obra de Moisés e para assentar Israel na terra prometida. Nessa função, foi tipo (prefiguração) notável de Cristo no AT (v. notas em Hb 4.1,6-8).

Antecedentes históricos

 Nos dias da migração dos israelitas para Canaã, as superpotências do antigo Oriente Médio eram relativamente fracas. Os heteus tinham desaparecido de cena. Nem a Babilônia nem o Egito conseguiam manter uma presença militar em Canaã, e os assírios só enviariam seus exércitos para lá séculos mais tarde.

À medida que as tribos iam viajando em semicírculo a leste do mar Morto, somente a fortaleza de Edom oferecia alguma resistência. Moabe foi forçado a deixar Israel passar por seu território e acampar em suas planícies. Quando Ogue e Seom, dois reis regionais amorreus da Transjordânia, tentaram impedir o avanço dos israelitas, foram facilmente derrotados, tendo suas terras ocupadas.

Os arqueólogos bíblicos chamam esse período de alta Idade do Bronze (1550-1200 a.C.). Hoje, milhares de produtos feitos pelas mãos do homem dão testemunho da riqueza da cultura material dos cananeus, em muitos aspectos superior à dos israelitas. Quando as ruínas do reino antigo de Ugarite foram descobertas no local hoje chamado Ras Shamra, no litoral norte da Síria (v. quadro "Textos da antigüidade relacionados ao AT"), veio à tona uma fartura de novas informações concernentes à vida doméstica, comercial e religiosa dos cananeus. Num idioma semelhante ao hebraico, havia histórias de reis e deuses da antigüidade. Além disso, foram descobertos templos, altares, túmulos e vasos rituais pagãos que lançaram mais luz sobre a cultura e os costumes dos povos ao redor de Israel.

Escavações nos sítios arqueológicos抗igos de Megido, Bete-Seã e Gezer demonstram que essas cidades eram poderosamente fortificadas, além de apresentar as razões por que não foram conquistadas e ocupadas por Israel nos dias de Josué. No entanto, muitas outras cidades fortificadas foram tomadas, de modo que Israel se estabeleceu firmemente na terra como potência dominante. Segundo o relato, Josué incendiou, depois de Jericó e de Ai, somente Hazor (11.13), de modo que as tentativas de datar esses acontecimentos com base nos níveis de destruição em círculos de antigas cidades de Canaã é empreendimento questionável. Devemos lembrar, também, que outros grupos estavam envolvidos em campanhas na região mais ou menos nessa época, havendo entre eles os governantes egípcios e os "povos do mar" (entre os quais os filisteus). Tinha havido, também, muitas guerras entre as cidades cananéias, e, posteriormente, o período dos juízes foi marcado por turbulência geral.

Muitos dos dados da arqueologia parecem apoiar algo em torno de 1250 a.C. como data da invasão de Josué. Essa data encaixa-se bem com um exodo que, nesse caso, teria ocorrido 40 anos antes, no reinado do famoso Ramessés II, o qual reinava entronizado no delta do Nilo, numa cidade de mesmo nome (Ex 1.11). Ao mesmo tempo, situa José no Egito numa situação favorável. Quatrocentos anos antes de Ramessés II, os faraós eram os hicsos semitas, que também reinavam entronizados no delta, perto da terra de Gósen.

Existem bons argumentos, porém, a favor da opinião tradicional de que a invasão tenha ocorrido por volta de 1406 a.C. A opressão teria acontecido no reinado de Amunotepe II, depois da morte de seu pai, Tutmés III, que, segundo se sabe, empregava mão-de-obra escrava em seus empreendimentos arquitetônicos. A data mais recuada encaixa-se também com as duas cifras de Juízes 11.26 e de 1Reis 6.1, visto que dá espaço para mais 150 anos entre Moisés e a monarquia. V. tb. "Introdução, Gênesis: Autor e data de composição", "Exodo: Cronologia" e "Juízes: Antecedentes históricos".

Esboço

- I. A entrada na terra (1.1–5.12)
 - A. As exortações para conquistar (cap. 1)
 - B. O reconhecimento de Jericó (cap. 2)
 - C. A travessia do Jordão (caps. 3, 4)
 - D. A consagração em Gilgal (5.1-12)
- II. A conquista da terra (5.13–12.24)
 - A. As batalhas iniciais (5.13–8.35)
 - 1. A vitória em Jericó (5.13–6.27)
 - 2. O fracasso em Ai por causa do pecado de Acá (cap. 7)
 - 3. A vitória em Ai (8.1-29)
 - 4. A aliança renovada em Siquém (8.30-35)
 - B. A campanha no sul (caps. 9, 10)
 - 1. O tratado com os gibeonitas (cap. 9)
 - 2. O dia prolongado de Josué (10.1-15)
 - 3. Conquistadas as cidades do sul (10.16-43)
 - C. A campanha no norte (cap. 11)
 - D. Os reis derrotados de Canaã (cap. 12)
- III. A distribuição da terra (caps. 13–21)
 - A. Áreas ainda por conquistar (13.1-7)
 - B. As terras a leste do Jordão para Rúben, Gade e metade de Manassés (13.8-33)
 - C. As terras dadas a Judá e a "José" em Gilgal (caps. 14–17)
 - D. As terras dadas às demais tribos em Siló (caps. 18, 19)
 - 1. O tabernáculo em Siló (18.1-10)
 - 2. O termo de Benjamim, Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dá (18.11–19.48)
 - 3. A cidade dada a Josué (19.49-51)
 - E. As cidades concedidas aos levitas (caps. 20, 21)
 - 1. As 6 cidades de refúgio (cap. 20)
 - 2. As 48 cidades dos sacerdotes (cap. 21)
- IV. Epílogo: a unidade entre as tribos e a lealdade ao Senhor (caps. 22–24)
 - A. O altar de testemunho às margens do Jordão (cap. 22)
 - B. A exortação de despedida de Josué (cap. 23)
 - C. A renovação da aliança em Siquém (24.1-28)
 - D. A morte e o sepultamento de Josué e de Eleazar (24.29-33)

Capítulo 1



1:1-18 O Senhor inicia a ação através da cobrança de Josué, o seu substituto escolhido por Moisés (ver Dt 31:1-8), para conduzir Israel através do Jordão e tomar posse da terra prometida. Ele pede coragem e promete sucesso, mas somente se Israel obedece a lei de Deus que Moisés lhes deu. O capítulo consiste discursos significativas em seu conteúdo e forma: O Senhor ordena a Josué como seu líder nomeado sobre o seu povo (vv 1-9); Josué, como representante do Senhor, aborda Israel (vv 10-15.); Israel responde a Josué como sucessor e representante do Senhor a Moisés (vv. 16-18). Assim, os eventos do livro são postos em movimento e os papéis dos atores principais indicados (ver Introdução: Título e tema teológico).

01:01 Depois da morte de Moisés. Imediatamente o tempo e ocasião da ação estão estabelecidas, mostrando que a história vai continuar onde Deuteronômio terminou, com a morte de Moisés. Cf. "Depois da morte de Josué" (Juízes 1:01; veja nota lá). servo do Senhor. Veja as notas em Ex 14:31; Dt 34:5; Sl 18 título; Isa 41:8-9; 42:1. Ajudante de Moisés. O título pelo qual Josué serviu por muitos anos como o segundo no comando (ver Nu 11:28, ver também Ex 17:09 e observe; 24:13; 33:11; Dt 01:38).



01:02 Jordan River. O fluxo do rio Jordão, perto de Jericó não era grande durante a maior parte do ano (a menos de 100 metros de largura), mas a fase de inundação na primavera encheu sua cama mais larga, que em locais foi uma milha de largura e muito mais traçoeiro para atravessar (veja 3:15 e nota). terra que estou prestes a dar a eles. Um tema central do Pentateuco (ver Ge 12:01; 15:18 e notas; 50:24; Ex 03:08; 23:31; Dt 01:08). O livro de Josué relata o cumprimento desta promessa de Deus.

1:3-5 Veja Dt 11:24-25.

01:04 As dimensões da terra prometida a Israel variar (compare este texto e Ge 15:18 com Dt 34:1-4), mas estes são os mais distantes limites-conquistados e mantidos apenas por Davi e Salomão. Canaã ainda era chamado de séculos "Hatti-terra" após os hititas tinham retirado para o norte. Mas Josué era tirar tudo o que ele partiu para a conquista; onde quer que o seu pé era sua (v. 3). Suas vitórias deu as 12 tribos controle sobre a maior parte da região montanhosa central e grande parte do Negev.



01:05 eu vou estar com você. Para dirigir, manter e assegurar o sucesso (ver notas em Ge 26:3; Jer 01:08).

01:06 terra que jurei a seus antepassados. A herança tão esperada prometeu aos descendentes de Abraão (Gênesis 15:07, 8-21) e de Jacó (Ge 28:13).



01:07 Tenha o cuidado de obedecer. O sucesso não era garantido incondicionalmente (ver Dt 08:01; 11:8-9, 22-25).

01:08 Veja nota em Ge 12:01. Livro da Lei. Veja Dt 28:58, 61; 29:20-21, 27; 30:10; 31:24. boca; meditar. Veja Sl 01:02. No mundo antigo, a leitura de textos escritos e até meditar sobre eles raramente eram completamente silencioso (ver Ex 13:09; Dt 30:14; Sl 19:14; 119:13; Ac 8:30 e nota). dia e noite. Veja Sl 01:02.

01:09 Já não vos ordenou? A pergunta retórica que enfatiza a autoridade do alto-falante.



1:10 Josué ordenou. Neste ponto, Josué assume o comando completo. Oficiais. Pode referir-se àqueles a quem Moisés havia posto sobre as divisões no seio das tribos (Ex 18:21 ; Dt 01:15).

1:11 suprimentos. Os gêneros alimentícios necessários para a marcha dos próximos dias.

1:12-15 A ameaça dos dois reis da Transjordânia foi superado pela vitória militar e a ocupação das terras ao norte de Moabe e leste do rio Jordão. As duas tribos e meia que pediu para permanecer fora ordenado por Moisés para enviar os seus homens de guerra em todo o resto para conquistar Canaã (Nu 21:21-35 ; 32:1-27). A conquista da terra prometida deve ser um compromisso de todo o Israel.



01:13 , 15 de descanso. Um conceito importante OT (ver notas sobre Dt 03:20 ; 2Sa 07:01 , 11), o que implica fronteiras seguras, a paz com os países vizinhos e ausência de ameaça à vida e bem-estar dentro da terra (ver1Rs 05:04 ; 8 : 56 e notas).

01:14 seus combatentes. Esses 20 anos de idade ou mais (ver Nu 01:03 , 18-45 ; 26:1-4) que estavam aptos para os rigores da guerra.



01:18 Quem quer rebeldes. Tendo acabado de tomar o juramento de fidelidade a Josué, eles agora concordar com a pena de morte para qualquer ato rebelde (por exemplo, o pecado de Acã, 07:15 ; veja nota lá). ser forte e corajoso. Palavras de encorajamento a Josué Popular eco e reforçar os do Senhor (vv. 6-7 , 9).

Capítulo 2



2:1-24 A missão dos dois espiões e a história de Raabe. A prática de reconhecimento e espionagem é tão antiga quanto a própria guerra (cf. Juízes 7:10-11 ; 1 Samuel 26:6-12). Raabe tornou-se um convertido ao Deus de Israel e uma mulher famosa entre os hebreus. Ela é homenageada no NT por sua fé (Hb 11:31) e boas obras (veja Tg 2:25 e nota).

Neste primeiro encontro dos israelitas (representados pelos dois espiões) e os cananeus (representados por Raabe e os homens enviados pelo rei de Jericó), o resultado da missão em que Deus enviou seu exército sob Josué (ch.1) é prenunciado, e garantias de sucesso (de Deus 01:05) estão confirmados.

02:01 enviado ... desde Sitim. O ponto de invasão estava nas planícies de Moab, voltados para o Jordão e Jericó (Nu 33:48-49). A palavra hebraica Shittim significa "acácias", que crescem em condições semi-áridas do deserto.especialmente Jericó. O foco principal dos espiões. Era uma cidade fortificada, foi bem abastecidas de água por molas fortes e foi localizado a apenas cinco milhas a oeste do Jordão (ver nota sobre 06:01). prostituta. Josefo e outras fontes primeiras referem-se a Raabe como um "hospedeiro" (ver nota de texto NVI), mas ver Hb 11:31 ; Jas 02:25 .



02:02 rei de Jericó. As principais cidades de Canaã eram, na realidade pequenos reinos, cada um governado por um rei local (atestada também nas cartas de Amarna do século 14 aC; ver gráfico, p xxii.).

02:06 escondido ... sob as canas do linho. Telhados no Oriente Médio ainda são utilizados para secagem de grãos ou talos. Astúcia de Raabe salvou a vida de dois israelitas, mas colocar sua própria vida em perigo.

02:07 vaus do Jordão. Cruzamentos superficial do Jordão, onde a profundidade das médias de fluxo normal apenas três pés.

2:9-11 confissão de Raabe tem uma estrutura concêntrica significativo:

- a. "Eu sei";
 - b. "Um grande medo ... caiu sobre nós ... todos os que vivem neste país";
 - c. "Temos ouvido";
- bb. "Nossos corações derreter e coragem de todos falharam";
- aa. "O Senhor, teu Deus, é Deus."

Confissão pessoal de Raabe forma o quadro externo (a.-aa.); a estrutura interna (b.-bb.) oferece a inteligência militar que os espiões informar a Josué; o centro (c., v. 10) resume as notícias sobre o Senhor que ocasionou tanto o medo cananeus e abandono de Raabe de Canaã e seus deuses a lado com o Senhor e Israel. Que os corações dos cananeus estavam "derretendo com medo" (v. 9), foi a informação vital para os espiões. Palavra de Raabe é o ponto de viragem decisivo na história do narrador deste evento. Todo o resultado do empreendimento em Jericó dos espiões depende de suas ações.

02:10 completamente destruído. Veja NIV nota de texto.

02:12 de benevolência para com a minha família. A palavra hebraica para "bondade" é freqüentemente traduzido como "amor" ou "amor inabalável" e muitas vezes resume favor da aliança de Deus para com seu povo ou o amor que as pessoas têm para mostrar aos outros. Raabe agiu na direção dos espiões como um amigo de Israel, e agora ela pede que Israel tratar ela e sua família da mesma forma. Certifique-se assinar. Deram-lhe o seu juramento para poupar toda a sua família (v. 14).

02:14 amável e fiel. Os termos do compromisso assumido pelos espiões eco pedido de Raabe (v. 12). quando o Senhor nos dá a terra. As palavras de Raabe tinha acrescentado à sua garantia da inevitável vitória dos israelitas sobre Jericó.



02:15 casa ... fazia parte da muralha da cidade. Há evidências arqueológicas de que o povo de Jericó ocasionalmente integrar aposentos no muro da cidade. Apesar desta evidência antecede o tempo de Josué, ele ainda pode servir para iluminar esse versículo. As fortificações Bronze Final em Jericó pode ter incluído uma parede casamata (uma parede oca com partições), e Raabe podem ocupar um ou mais quartos dentro dela.

02:16 Ir para as colinas. A direção oposta dos vaus do Jordão, onde perseguidores dos espiões tinha ido (ver v. 7).

02:18 cordão vermelho na janela. A função do marcador vermelho foi semelhante à do sangue do cordeiro pascal, quando o Senhor feriu os primogênitos do Egito (ver Ex 12:13 , 22-23 e notas). A igreja primitiva visto o cabo de cor de sangue como um tipo (símbolo) da expiação de Cristo.

02:19 o seu sangue será sobre a nossa cabeça. Um voto que aceitou a responsabilidade pela morte de um outro, com a sua culpa relacionada ea retribuição dispensado tanto por parentes ou o Estado.

02:22 para as montanhas. Diretamente a oeste de Jericó antigo eram as altas montanhas, escarpadas da cordilheira central montanha em Canaã. Eles são uma colméia com cavernas, fazendo a ocultação e fuga dos dois espiões relativamente fácil.

02:24 A missão dos espiões (ver v. 1) termina com uma palavra tranquilizadora para Josué (cf. Nu 13:26-33).

Capítulo 3

03:01-04:24 Os detalhes da travessia do rio eo memorial de 12 pedras criada no acampamento em Gilgal. A grande importância dessa historia dificilmente pode ser subestimada, uma vez que marca a passagem da fronteira para a terra prometida e é paralelo ao milagre da travessia do Mar Vermelho no êxodo (Ex 14-15). Os israelitas a fé no Deus de seus antepassados foi renovada e fortalecida quando estava prestes a ser mais severamente desafiada, enquanto ao mesmo tempo os cananeus 'medo foi muito maior (5:01). Nesta historia o autor usa uma técnica de sobreposição em que, depois de ter narrado a travessia até a sua conclusão (cap. 3), ele retorna para vários pontos do evento para ampliar em vários detalhes: as pedras de memorial (4:1-9); a travessia de sucesso por todo o Israel (4:10-14); o fluxo renovado do rio após a travessia foi concluída (4:15-18). O parágrafo final do cap. 4 (vv. 19-24) retoma a história de novo a partir de 03:17 e completa a historia, observando acampamento de Israel em Gilgal ea montagem do memorial de pedra.



03:03 arca da aliança. O mais sagrado dos móveis do tabernáculo (ver Ex 25:10-22 e notas). Desde que significava o trono do Senhor, o próprio Senhor foi para o Jordão à frente de seu povo, como ele os levou para a terra de descanso (ver Nu 10:33-36 e nota sobre 10:35-36 ; Dt 31:7).

03:04 distância de cerca de mil metros. Não era, evidentemente, uma linha de marcha, com os sacerdotes e arca liderando o caminho. Respeito ao símbolo sagrado da santa presença do Senhor é responsável por esta lacuna entre o povo e os sacerdotes que levavam a arca.

03:05 -vos consagro. Antes de seu encontro com Deus no Sinai isso tivesse envolvido lavar todas as suas roupas, bem como seus corpos, e também a abstinência de relações sexuais (ver Ex 19:10 , 14-15 e nota sobre 19:15).



03:07 começarei a engrandecer-te. Um objectivo central da intervenção divina no Jordão foi validar a liderança de Josué. Com um evento miraculoso tanto como o

da travessia do Mar Vermelho, a posição de Josué como o servo do Senhor seria demonstrou ser comparável à de Moisés.



03:10 Isto é como você vai saber. A maneira pela qual Deus está prestes a trazer Israel através do rio Jordão, a fronteira leste da terra prometida, trará garantia de que o único e verdadeiro Deus está com eles e que ele certamente irá desalojar os atuais habitantes de Canaã. Duas questões fundamentais estão em jogo: (1) Quem é o verdadeiro e poderoso Deus, o Deus de Israel ou o deus de quem dependem os cananeus (Baal, que foi acreditado para reinar como rei entre os deuses, porque ele tinha triunfado sobre o mar -deus)? Ao abrir o caminho através do Jordão inundou o Senhor iria mostrar tanto Israel e os cananeus, que ele é o Senhor sobre as águas (como ele estava no Mar Vermelho, na enchente e na criação), e que ele é capaz de estabelecer a sua própria ordem em todo o mundo. Veja 1Rs 20:23 ; 2Rs 18:32-35 e observe em 18:33-35 . (2) Quem tem o legítimo direito à terra, o Senhor ou os cananeus? (Para o aspecto jurídico de tais guerras ver Juízes 11:27). Ao passar com segurança através do Jordão à frente de seu exército o Senhor mostrou o acerto de sua reivindicação sobre a terra. No antigo Oriente Próximo uma maneira comum para a obtenção do veredito judicial dos deuses era, obrigando o acusado a submeter-se a julgamento por ordálio água. Normalmente, este envolvido lançando-os em um rio (se o acusado afogado, os deuses haviam encontrado os culpados, se não, os deuses tinham os declarou inocente). Para outra forma de julgamento por ordálio água ver Nu 5:15-28 e nota. Significativamente, o Senhor iria entrar na Jordânia em primeiro lugar e, em seguida, permanecer lá até que todo o seu exército tinha cruzado com segurança sobre. Assim, sua reivindicação para a terra foi justificado diante dos olhos de todos os que ouviram sobre isso. E foi a sua afirmação, não de Israel; eles vieram através do Jordão só com ele e como o seu exército, "batizados" em seu serviço. Cananeus ... jebuseus. Veja as notas em Ge 09:25 ; 10:06 , 15-16 ; 13:07 ; 15:16 ; 23:03 ; Ex 03:08 ; Juízes 3:03 ; 06:10 .

3:12 escolher doze homens. Josué parece antecipar as instruções do Senhor a respeito de um monumento de pedra do evento (ver 4:2-3 e nota sobre 04:09).

03:13 cortado. Bloqueado, parou em seu fluxo. levantar-se em uma pilha. A palavra hebraica para "heap" é encontrado aqui, em v.16 e também nas histórias poéticas da travessia do Mar Vermelho (Ex 15:08 ; Sl 78:13). É possível que Deus usou um meio físico (como um deslizamento de terra) para represar o rio Jordão, no lugar chamado Adam (v. 16), perto da entrada do rio Jaboque. (Tão recentemente quanto 1927 um bloqueio da água nesta área foi gravado que durou mais de 20 horas.) Mas se assim for, o elemento miraculoso não é diminuída (ver Ex 14:21 e nota).

03:15 na fase de inundação. Por causa das chuvas de primavera e o derretimento da neve no Monte Hermon (ver 01:02 e nota). colheita. Safra de grãos ocorreu em abril e maio. logo. A paralisação de quase 20 milhas a montante (v. 16) teria acontecido várias horas mais cedo para fazer os eventos coincidem.



3:17 Os sacerdotes que levavam a arca ... pararam firmes em seco no meio do Jordão. Significando que o próprio Senhor permaneceu no lugar de perigo, sob a ameaça das águas do julgamento, até que todo o Israel tinha atravessado o Jordão.

Capítulo 4

04:06 O que significam estas pedras? Um monumento de pedra era comumente usado como um memorial para lembrar as gerações futuras do que tinha acontecido em um determinado lugar (ver v. 9 ; 24:26 e notas; 1Sm 07:12).

04:09 Josué configurar as doze pedras. Cada tribo trouxe uma pedra para o monumento do leito do rio para o novo acampamento em Gilgal, e Josué construiu o monumento lá (ver v.20). Uma tradução alternativa sugere que Josué configurar uma segunda pilha no meio do rio (ver NVI nota de texto, mas veja também a nota sobre 3:01 - 4:24). O monumento em Gilgal foi o primeiro de muitos outros que vieram a pontilham a paisagem como memoriais como Israel chegou a ser estabelecido na terra prometida: as ruínas de Jericó (06:26), a pilha de pedras levantadas sobre o corpo de Achan (ver 7:26 e nota), a pilha de pedras levantadas sobre o corpo do rei de Ai (ver 08:29 e nota), o altar de renovação da aliança no Monte Ebal (8:30-31), a pilha de pedras que fechou a caverna onde cinco reis cananeus foram enterrados (ver 10:27 e nota), o altar construído no Vale do Jordão como testemunha para as tribos a oeste da Jordânia que aqueles a leste do Jordão tinham igual participação no Senhor (ver 22 :26-28 e nota sobre 22:27) ea pedra de testemunho aliança que Josué configurar em Siquém (veja 24:26-27e nota sobre 24:26).

04:13 Cerca de quarenta mil. Parece muito poucos para o número de homens listados em Nu 26 de Rúben, Gade e metade de Manassés; os contingentes eram representativas muito provável, uma vez que teria sido imprudente ao deixar o povo indefeso que se estabeleceram na Transjordânia (cf. 22:08 , "irmãos"; Nu 32:17 e nota).

04:14 Veja 03:07 e nota.

04:19 décimo dia do primeiro mês. O dia em que o cordeiro da Páscoa era para ser selecionado (Ex 12:03). Gilgal. Normalmente identificada com as ruínas de Khirbet el-Mafjer, duas milhas a nordeste de Jericó.

04:22 Israel atravessou o Jordão. Mais cedo Josué havia instruído Israel a responder que as águas do Jordão foram "cortados" para que "a arca da aliança do Senhor" poderia atravessar o Jordão (vv. 6-7). Esse foi o principal fato a ser lembrado: Deus atravessou o Jordão para tomar posse de Canaã como o lugar em sua criação, onde ele iria estabelecer o seu reino, e ele trouxe Israel como seu povo (do exército) com ele.

4:23 Deus secou o Jordão. Ainda uma outra frase descritiva para o milagre, junto com "a água ... cortado", "amontoados em uma pilha" e "parou de fluir" (03:16).



04:24 para que todos ... poderia saber. A revelação do Senhor do seu poder para os israelitas era um evento público que todos os cananeus ouvido falar (ver 05:01 e nota), assim como eles tinham ouvido falar da travessia do Mar Vermelho ea derrota de Siom, e Og (02:10). teme ao Senhor. Adoração e servi-lo de acordo com os seus mandamentos (ver nota sobre Ge 20:11).

Capítulo 5

5:1-12 A circuncisão ea celebração da Páscoa, os dois ritos básicos da aliança, foram retomadas em Gilgal. Ambos eram preparativos significativos para a conquista da terra prometida. Apenas como um povo que se havia consagrado a Deus (circuncisão, ver nota em Ge 17:10) e que se lembrou de que Deus os tinha

libertado da escravidão egípcia para ser seu povo (Páscoa, ver Ex 12:11 , 17 e notas) Israel poderia esperar para ser dada a posse de Canaã.

05:01 amorreus ... cananéia. Normalmente intercambiáveis, esses nomes gerais incluíram as muitas nações menores na terra. Amorreus significava "ocidental", e cananeus que se refere aos povos que vivem ao longo da costa do Mediterrâneo. Este verso talvez conclui o relato da travessia, uma vez que observa o efeito desse evento sobre os povos de Canaã (ver nota sobre 03:10).

05:02 facas de sílex. Facas de metal estavam disponíveis, mas de sílex fez uma ferramenta cirúrgica mais eficientes, como as manifestações modernas têm mostrado (veja Ex 04:25 e nota). circuncidar. Circuncisão marcado todo o homem como filho de Abraão (Gênesis 17:10-11) vinculado ao serviço do Senhor, e ele era um pré-requisito para a Páscoa (ver Ex 12:48 e nota). novamente. Explicado em vv._4-9 .

05:03 Gibeate Haaraloth. Veja NIV nota de texto.

05:06 40 anos. O tempo entre a sua saída do Egito ea travessia do Jordão. Apenas 38 anos se passaram desde que voltou em Cades Barnea (Nu 14:20-22 ; Dt 02:14). leite e mel. Veja as notas em Ex 03:08 ; Dt 06:03 .

05:09 opróbrio do Egito. Embora a referência pode ser a escravidão de Israel no Egito, é muito mais provável que o autor tinha em mente o opróbrio os egípcios teriam lançado sobre eles e seu Deus se tivessem perecido no deserto (veja Ex 32:12 ; Nu 14 : 13 e nota; Dt 09:28). Agora que a viagem pelo deserto é longo e Israel é com segurança na terra prometida como seu povo especial consagrados a ele por circuncisão, o opróbrio do Egito é revolvida.

05:10 Páscoa. As cerimônias aconteceram no mês de Abib, o primeiro mês do ano (ver Ex 12:02 e nota). Ao crepúsculo, no dia 14 do mês o cordeiro da Páscoa era para ser abatido, depois assado e comido naquela mesma noite (Ex 12:5-8). Israel não tinha celebrado a Páscoa desde o Sinai, um ano após a sua libertação do Egito (ver Nu 9:1-5 e nota sobre 9:1-14). Antes da próxima temporada que se rebelou na fronteira de Canaã, ea geração do êxodo havia sido condenado a morrer no deserto (Nu 14:21-23 , 29-35). Para que a geração a celebração da Páscoa (libertação do juízo que Deus trouxe sobre o Egito; ver Ex 12:12-13 , 23 e notas) poderia ter tido pouco significado.

05:11 pães ázimos. Pão cozido sem fermento. Era para ser comido durante os sete dias de festa que se seguiram (ver Ex 12:15 e observe; Lev 23:06).

05:12 maná parou. Esta transição de comer o maná para comer o "fruto da terra" (v. 11) encerrou 40 anos de dependência de disposição especial de Deus. Manna era um presente de Deus para a viagem pelo deserto; de agora em diante ele forneceu Israel com o alimento da terra prometida.

5:13-15 A narração da conquista de Jericó (05:13-06:27) é introduzido com o súbito aparecimento de uma figura celeste, que se chama o "comandante do exército do Senhor" (05:14).

5:13 Josué perto de Jericó. O líder do exército de Deus foi para explorar a fortaleza cananéia mais próximo, mas um outro guerreiro já estava em cena. um homem de pé. A experiência é tida por muitos como um encontro com Deus em forma humana (teofania), ou com Cristo (Cristofania). Mas os anjos também foram enviados em

missões deste tipo (Juízes 6:11 ; 13:03), e alguns foram identificados como capitães dos exércitos celestiais (Da 10:05 ,20 ; 12:01).



05:14 Nem. Josué e Israel deve saber o seu lugar-não é que Deus está do seu lado; em vez disso, eles devem lutar as batalhas de Deus. comandante do exército do Senhor. Deus enviou o comandante dos seus exércitos celestiais para assumir o comando da batalha na Terra. Josué deve tomar ordens dele (ver 6:2-5 e nota sobre 06:02), e ele também pode saber que os exércitos do céu estão comprometidos com esta guerra, como mais tarde os eventos confirmar. meu Senhor. Um termo de respeito por um superior (ver NVI nota de texto).



5:15 Josué é comissionado para realizar as batalhas do Senhor para Canaã, assim como Moisés tinha sido encomendado para enfrentar o faraó (Ex 03:05 , 10). lugar ... é santo. Veja Ex 03:05 e nota.

Capítulo 6



06:01 Jericó. Modern Tell es-Sultan. Escavações arqueológicas revelaram que Jericho pode ter sido o primeiro local de aldeamento em Canaã. (As pessoas que se movimentavam e viviam da caça e da coleta estava presente na região há milhares de anos.) A mais antiga ocupação estabeleceram data de c. 7000 aC por dia de Josué, mais de duas dezenas de cidades já haviam sido construídas e destruídas no local, um acima do outro, ao longo de um período de cerca de 5.000 anos. Muitos deles tinham poderosas paredes duplas. A historiar de hoje (monte) é de aproximadamente 400 por 200 metros de tamanho, e cerca de 65 metros de altura. Jericho pode ter sido um centro para a adoração do deus-lua (Jericó provavelmente significa "cidade da lua"). Se assim for, Deus estava destruindo não apenas as cidades de Canaã, mas também a religião cananéia. Ver mapa No. 3 no final desta Bíblia de estudo; ver também mapeia, pp 310_-311 .

06:02 Senhor. A ordem do Senhor, sem dúvida, trata de Josué através do "comandante do exército do Senhor" (05:14), que ordena a primeira conquista de uma cidade cananéia.

06:03 de março ao redor da cidade. Um ato ritual, significando um cerco da cidade, que era para ser repetido por seis dias.

06:04 trombetas de chifre de carneiro. Instrumentos de música, mas não de sinalização, em ambos os contextos religiosos e militares (que parecem vir juntos aqui). As trombetas eram para ser soado (v. 8), como no sétimo dia, anunciando a presença do Senhor (ver 2Sa 06:15 ; 1Cr 15:28 ; Zacarias 09:14 , mas veja nota lá). arca. Representado que o Senhor estava sitiando a cidade. sétimo dia. Sem nota é tomado do sábado durante este cerco de sete dias, mas talvez esse foi o dia que o Senhor deu à cidade a Israel como a primeira promessa da terra de descanso. Para chegar à meta de uma longa marcha no sétimo dia é um motivo encontrado também em outras literaturas antigas do Oriente Próximo. Em qualquer caso, a constelação notável de sevens (sete sacerdotes com trombetas, sete dias, sete envolvimentos no sétimo dia) ressalta o significado sagrado do evento e é, talvez, uma evocação deliberada dos sete dias da criação para sinalizar o início de nova ordem de Deus no mundo.



06:05 longo explosão ... alto grito. Sinalizando o início da guerra ataque psicológico, a intenção de criar pânico e confusão (ver Juízes 7). No Manuscrito do Mar Morto de "A Guerra dos Filhos da Luz contra os Filhos das Trevas", os levitas são instruídos a soprar em uníssono um grande alarde batalha para derreter o coração do inimigo. (Para Manuscritos do Mar Morto ver ensaio, pp 1452-1453). cada homem em linha reta dentro Não é um quebra aqui e ali, mas um colapso geral das paredes, que dá acesso à cidade a partir de todos os lados.

06:07 guarda armado. A palavra hebraica para este termo difere daquele em v.3 , mas pode ser sinônimo com ele. É de se esperar que a arca levou o procissão. Se assim for, o presente pedido pode ser a de uma espécie de guarda real (mas veja v. 9 e nota).

6:8-14 Ao longo destes versos a arca do Senhor é feito o centro do foco (como era na historia da travessia do Jordão), com destaque para o fato de que o próprio Senhor sitiaram a cidade.

06:09 retaguarda. Se a retaguarda era formada por contingentes finais do exército (ver Nu 10:25), o guarda armado de vv.7 , 9 constituíram o corpo principal das tropas.

6:12-14 repetição Literária reflete repetição em ação, uma característica comum na antiga literatura do Oriente Próximo.

06:17 dedicada. Veja NIV nota de texto. A proibição colocou todos os habitantes de Jericó sob a maldição da morte e todos os tesouros da cidade que não podiam ser destruídos sob consignação para a casa do Senhor (v. 19). De acordo com a lei de Moisés, esta proibição pode ser aplicada a animais para o sacrifício, a propriedade dada por Deus, ou a qualquer pessoa encontrada dignos de morte (ver Lev 27:28-29 e nota sobre 27:28). Foi o próprio Moisés, que determinou que todos os habitantes de Canaã ser "dedicado" de execução por sua idolatria e toda a sua acompanhante corrupção moral (Dt 20:16-18). Veja a nota na Dt 02:34 . Raabe ... e ... sua casa deve ser poupado. Honrando o compromisso assumido pelos dois espiões (ver 02:14 e nota).

06:18 sua própria destruição. Veja NIV nota de texto em v.17 . Se Israel tomaram para si qualquer coisa que estava sob proibição de Deus, eles mesmos se enquadram na proibição.



6:25 ela vive entre os israelitas. Raabe tornou-se a esposa de salmão, o pai de Boaz, que se casou com Rute (ver Ru 4:20-21 ; 1Cr 2:11 ; Mt 01:05 e observe, veja também a nota sobre Mt 01:03). A fé de Raabe é anotado duas vezes no NT (ver Hb 11:31 ; Jas 2:25 e nota).

06:26 Maldito o homem ... é. Si Jericó era para ser dedicado ao Senhor como um sinal perpétuo do julgamento de Deus sobre os cananeus ímpios (um segundo memorial na terra, ver nota sobre 04:09) e como uma oferta de primícias da terra. Esta foi uma maneira de dizer que a terra conquistada pertencia ao Senhor. A maldição se cumpriu nos dias rebeldes do Rei Acabe (ver 1Rs 16:34 e nota).

Capítulo 7



7:1-26 A trágica história de Acã, que está em nítido contraste com a história de Raabe. No caso mais cedo uma prostituta cananéia, por causa de sua fidelidade corajosa de Israel e seu reconhecimento do Senhor, foi poupado, juntamente com toda a sua família, e recebeu em Israel. Ela abandonou Canaã e seus deuses por causa do Senhor, e Israel, e assim recebeu Canaã volta. No caso de Acã, um israelita (da tribo de Judá, nem menos), por causa de sua deslealdade para com o Senhor e Israel, foi destruída, assim como os habitantes de Jericó tinham sido, ele e toda a sua casa. Ele roubou as riquezas da Canaã do Senhor, e assim perdeu a sua herança na terra prometida. Esta é também uma história de como o pecado de um só homem afetado negativamente toda a nação. Ao longo desta história (como muitas vezes no OT) Israel é considerado uma unidade corporativa em aliança com e no serviço do Senhor. Assim, mesmo nos atos de um (Acã) ou alguns (a 3.000 derrotado em Ai) todo Israel está envolvido (ver vv 1. , 11 ; 22:20).

07:02 de Jericó a Ai. Uma marcha subida de cerca de 15 milhas através de uma ravina para o topo da cordilheira central cananéia. Estrategicamente, um avanço de Gilgal a Ai traria Israel além do Vale do Jordão e proporcionar-lhes um ponto de apoio no planalto central. Ai em hebraico significa "a ruína." Geralmente é identificado com et-Tell (que significa "a ruína", em árabe), a apenas dois quilômetros a leste de Betel, mas alguma disputa esta identificação precisa. Beth Aven. Significa "casa da maldade", uma designação pejorativa de qualquer si Betel ou um santuário pagão perto (ver 1 Samuel 13:05 ; Hos 4:15 e nota; Am 5:05 e NIV nota de texto).espiar a região. Veja a nota na 2:1-24 .

07:05 pedreiras. Ou, eventualmente, um lugar chamado Shebarim (ver NVI nota de texto), o que significa "quebra", um termo apropriado para as escarpas rochosas com vista para o Vale do Jordão.

7:06 Josué rasgou as suas vestes. Um sinal de grande aflição (ver Ge 37:34 e nota; 44:13 ; Juízes 11:35 e nota). Desânimo de Josué (e que do povo), como indicado pela sua oração, surgiu a partir de seu reconhecimento de que o Senhor não tivesse estado com tropas de Israel na batalha. E sem o Senhor toda a empresa para a qual Israel tinham atravessado o rio Jordão seria impossível. Além disso, os cananeus agora julgar que Israel eo seu Deus não eram invencíveis. Eles derramarão de suas cidades fortificadas, unir forças e descer sobre Israel no vale do Jordão, do qual Israel não poderia escapar através da inundação Jordão. lançaram pó sobre as suas cabeças. Veja Jó 2:12 ; La 2:10 e notas.



07:09 sua própria grande nome. Josué pede, como Moisés tinha (ver Nu 14:13-16 e nota sobre 14:13 ; Dt 9:28-29), que a honra de Deus, aos olhos de todo o mundo estava em jogo o destino de seu povo.

07:11 Israel pecou. Roubo Um soldado dos produtos dedicados trouxe culpa coletiva em toda a nação (ver 22:20). violado minha aliança. Veja v_15 e nota. Esta é a acusação principal; que se segue é uma maior especificação.

07:12 dedicado à destruição. Veja nota em 6:18 .

07:13 -vos consagro. Uma série de purificações a realizar por todos os israelitas, em preparação para o encontro com Deus, como antes de uma festa religiosa solene ou um conjunto especial chamado pelo Senhor (ver nota sobre 03:05). Aqui, Deus convoca o seu povo antes dele para o seu julgamento.

07:14 tribo que o Senhor leva. Quando os lotes são lançados, uma das tribos é feita pelo Senhor para que a procura é reduzida até que o Senhor expõe os culpados. Os lotes podem ter sido o Urim e Tumim do éfode do sumo sacerdote (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28 , ver também NIV nota de texto em 1 Samuel 14:41).

 07:15 loucura em Israel. Um ato que dentro de Israel, como o povo do convênio do Senhor, é um ultraje de loucura absoluta (ver Dt 22:21 , ver também Juízes 19:23-24 e notas; 20:06 , 10 ; 2Sa 13:12).

07:19 O meu filho. Josué tomou uma atitude paternal para com Achan. dar glória ao Senhor. Veja NIV nota de texto. dar-lhe o elogio. Veja NIV nota de texto.

07:21 manto da Babilônia. A importação valioso. duzentas moedas ... cinqüenta ciclos. Veja as notas de texto NVI.

07:23 diante do Senhor. Quem está aqui o Juiz.

07:24 Josué ... todo o Israel. Josué e todo o Israel eram agentes de Deus para a execução de seu julgamento em ambos os cananeus e este violador da aliança. tudo o que tinha. Como a cabeça de (e exemplo para) sua família, Achan envolvido toda a sua casa, em sua culpa e castigo. Isto está de acordo com o princípio da solidariedade, a toda a comunidade empresarial é representada em um membro (especialmente a cabeça dessa comunidade). VejaPr 15:27 e nota.

07:25 apedrejaram. Porque ele tinha sido considerado culpado de violar o pacto do santo Senhor (ver Ex 19:13 ; Lev 24:23 ; Nu 15:36 e nota sobre 15:32). Depois os corpos foram queimados para limpar a terra do mal.

07:26 grande pilha de pedras. Um terceiro monumento na terra para os eventos da conquista (ver nota sobre 04:09). Acor. Veja NIV nota de texto. Acor também foi outra forma de nome de Acã (ver 1Cr 02:07 , "Achar", e NIV nota de texto lá).

Capítulo 8

8:1-29 Renovação da conquista ea tomada de Ai.

08:01 Não tenha medo. Agora que Israel é removida, o Senhor garantiu Josué mais uma vez (ver 1:3-5 ; 3:11-13 ; 6:2-5).

08:02 você pode levar consigo o seu saque. O Senhor agora atribui a riqueza de Canaã às suas tropas que lutam suas batalhas. Definir uma emboscada. Ainda no comando, o Senhor dirige o ataque.

08:12 cinco mil. versículo 3 fala de um contingente de 30.000 atribuído à emboscada. Talvez Josué atribuído duas unidades diferentes para a tarefa de garantir o sucesso. Ou a partir do original 30.000 por unidade de 5000 pode ter sido

designado para atacar a si mesmo Ai enquanto os restantes 25.000 serviu como uma força de cobertura para bloquear a ameaça de Betel (ver v.17).

08:13 o acampamento ao norte. Em plena visibilidade principal força de Josué para o norte da cidade, em seguida, fingiu fugir para o leste, tirando todo o exército de defensores.

08:14 Arabá. Veja a nota na Dt 01:01 .

08:17 Ai, nem em Betel. Sua ação conjunta indica que as duas cidades estavam estreitamente aliada, embora cada um é dito ter tido um rei (0:09 , 16).

08:26 ele tinha destruído. Pela segunda vez, Josué ordenou a proibição benta sobre os habitantes de uma cidade cananéia (ver NVI nota de texto).

08:28 queimado Ai. Como ele tinha Jericó (06:24) e, mais tarde, fazer a Hazor (ver 11:11 e nota sobre 11:10).

08:29 pendurou o rei de Ai numa árvore. Os israelitas não foi executado por enforcamento. "Árvore" pode referir-se a um poste em que o corpo do rei foi empalado após a execução (ver nota sobre Dt 21:22). até a noite. De acordo com as instruções de Moisés (ver Dt 21:22-23). grande pilha de pedras. Um quarto monumento na terra em memória da conquista (ver nota sobre 04:09).



8:30-35 A renovação da aliança com o Senhor, como Moisés tinha ordenado (ver Dt 11:26-30 e observe; 27:1-8) conclui a história das batalhas iniciais (ver Introdução: Outline). A conquista de Canaã já foi colocado em rica perspectiva teológica. Este evento final (ver também ato final oficial de Josué, capítulo 24.) Ressalta o relacionamento de Israel servo do Senhor (ver Introdução ao Deuterônômio: Teológico de Ensino e Finalidade). Na conquista e ocupação devem reconhecer fielmente a sua identidade única como o povo do reino de Deus, sujeito à sua comissão e regra (ver nota sobre 05:14).

Como Israel poderia reunir pacificamente entre o Monte Ebal e Monte Gerizim sem mais conquista é uma preocupante questão e levou a algumas reconstruções radicais da história de Israel. Deve-se notar, entretanto, que os narradores bíblicos, às vezes seguido de uma temática, em vez de uma ordem estritamente cronológica dos acontecimentos. Esse pode ser o caso aqui, pois é claro que a história do engano gibeonita e submissão (cap. 9) está incluído no desenvolvimento temático de como Israel entrou na posse do restante de Canaã (ver introdução do autor em 9: 1-2). O siquemitas (Siquém era uma grande cidade situada entre as duas montanhas mencionadas) foram heveus (ou estavam sob dominação heveu; ver Ge 34:2) e, portanto, estavam relacionados com as pessoas das cidades gibeonita (09:07 ; 11:19) . Além disso, não havia nenhuma cidade importante entre Gibeão e Siquém (Betel e Ai tinha sido subjugada). Talvez o tratado de apresentação estabelecido entre Israel e os gibeonitas (cap. 9), aplicado também para os heveus de Siquém, ea cerimônia de renovação da aliança que conclui ch. 8 (ea seção narrativa anterior) realmente ocorreu cronologicamente após os eventos narrados no cap. 9. Se essa sugestão está correta, os gibeonitas ou seus representantes teria sido um dos "estrangeiros" que participaram com Israel no caso de aliança (vv. 33 , 35).

08:30 Monte Ebal. Ao pé deste pico era a cidade fortaleza de Siquém, onde Abraão construiu um altar (Ge 12:6-7).

08:31 holocaustos. Veja Lev 1:1-17 e nota sobre 01:03 . ofertas de comunhão. Veja Lev 3:1-17 e nota sobre 3:01 ; 7:11-18 ; ver também gráfico, p. 153 .

08:32 copiada em pedras. Moisés havia ordenado as pessoas em primeiro lugar para gesso as pedras, em seguida, para inscrever neles as palavras da lei (ver Dt 27:2-4 e nota sobre 27:3 , 8). Essas pedras são um quinto monumento na terra (ver nota sobre 04:09).

08:33 estrangeiros e cidadãos. Israel incluído agora as "outras pessoas" (Ex 12:38) que tinham vindo do Egito, além daqueles que se juntaram a eles durante as andanças deserto (ver nota sobre vv. 30-35).

08:34 as bênçãos e as maldições. Veja Dt 27-28 e notas.

Capítulo 9

9:1-27 A historia de como os gibeonitas enganaram os líderes das tribos e obteve um tratado de submissão a Israel. É a primeira das três seções dizendo como Israel entrou em posse da maior parte das terras. Versos 1-2introduzir as três unidades.

09:01 Reis oeste do Jordão. As pequenas e independentes cidades-reinos estavam espalhados Canaã, habitada por uma variedade de povos que vieram antes de fora da terra (compare vv 1-2. com Ge 15:19 , ver também nota sobre Ex 03:08).

 09:03 Gibeão. Um local ao norte de Jerusalém, hoje chamado el-Jib, mostrando os restos de uma cidade Idade do Bronze Final, com uma excelente abastecimento de água (ver mapa, p. 572). Os gibeonitas estavam em conluio com um número de cidades vizinhas (v. 17), mas parecem ter sido dominante na confederação.

9:04 eles recorreram a um ardil. Motivado por seu temor de Deus de Israel, o Gibeonites usado pretexto para enganar Josué em um tratado que lhes permitiria viver.

09:06 fazer um tratado com a gente. Neste pedido que eles estavam oferecendo a submeter-se por um tratado a ser temas dos israelitas (ver versículo 11 , onde eles se chamam "os seus servos"-inconfundível linguagem na diplomacia internacional desse dia). Eles escolheram a apresentação ao invés de morte certa (v. 24).

09:07 heveus. Possivelmente horeus, um grupo étnico que vive em Canaã relacionada com os hurritas do norte da Mesopotâmia (ver 11:03 , 19 ; Ge 10:17 ; 34:2 ; 36:2 ; Ex 23:23 ; Juízes 3:03 e nota; ver note também em Jos 8:30-35).

09:09 relatórios ouvi falar dele. Os mesmos relatórios que haviam sido ouvidas em Jericó (ver 02:10 e nota sobre 2:9-11).

09:14 não consultar o Senhor. Não consultou seu Rei, que tem como missão estavam.

09:15 tratado de paz. Um pacto para deixá-los ao vivo foi empossado pelos chefes das tribos, ou seja, um juramento foi tomada no santo nome de Deus. Todos esses juramentos foram obrigatório em Israel (ver Ex 20:07 e observe; Lev 19:12 ; 1 Samuel 14:24).

09:18 Toda a assembléia resmungou. Talvez as pessoas temiam as consequências de não dar prosseguimento a ordem divina antes de destruir todos os cananeus,

mas o mais provável é que eles resmungou porque não podiam assumir as cidades e posses gibeonita.

09:21 lenhadores e carregadores de água. Uma frase convencional para empregados domésticos (ver Dt 29:11).

09:23 sob uma maldição. Previsão de Noé que Canaã seria um dia "ser escravo de Sem" (Ge 9:25-26) tem parte de sua realização neste evento (ver nota em Ge 09:25). para a casa de meu Deus. Provavelmente especifica como os gibeonitas foram para servir "toda a comunidade" (v. 21). Culto no tabernáculo (e mais tarde no templo) necessária muita madeira e água (para sacrifícios e de lavar roupa) e, consequentemente, uma grande quantidade de trabalho braçal. A partir de agora, que o trabalho estava a ser fornecido pelo gibeonitas, talvez em uma base rotativa. Dessa forma, eles entraram em serviço do Senhor. Quando Salomão tornou-se rei, o tabernáculo eo altar do holocausto foram em Gibeão (2Cr 01:03 , 5).

09:27 lugar que o Senhor escolheria. Josué moveu o tabernáculo (e seu altar) a Siló, e ali residiria pelo menos até os dias de Samuel (1Sm 04:03). Mais tarde, o Senhor escolheu Jerusalém (1Rs 09:03).

Capítulo 10

10:1-43 O exército sob Josué trata da defesa de Gibeão e derrota a coalizão de reis do sul em Aijalom, então subjuga todas as cidades do sul de Judá e de Negev.

10:01 Adoni-Zedek. Significa "senhor da justiça" ou "Meu (divina) lord é justo." Um rei no início de Jerusalém tinha um nome semelhante (Melquisedeque, ver Ge 14:18 e nota). Jerusalém. Cidade dos jebuseus.

10:02 cidade importante. Gibeon não era apenas maior em tamanho do que Betel ou Ai, mas também mais perto de Jerusalém. Com Betel e Ai conquistado e liga gibeonita em submissão, os israelitas estavam bem estabelecidos no planalto central, praticamente cortando a terra em dois. Naturalmente, o rei de Jerusalém, sentiu-se ameaçado, e ele queria reunir todos os cananeus contra Israel. Talvez ele também realizou (ou reclamado) algum domínio político sobre as cidades gibeonita e visto sua apresentação a Israel como rebelião. bons lutadores. Homens conhecidos para ser eficaz na batalha. No entanto, eles foram sábios o suficiente para ter feito a paz com os israelitas.

10:05 cinco reis dos amorreus. Governantes mais de cinco das principais cidades da região montanhosa do sul. Os amorreus das colinas são aqui distinguidos dos cananeus ao longo da costa.

10:06 Vem ... e nos salvar! Um apelo urgente para a libertação de um homem, cujo nome significa "O Senhor salva". Um tratado como Josué tinha feito com os gibeonitas geralmente obrigados a nação dominante para vir em auxílio dos povos sujeitos se eles foram atacados (veja quadro, p. 19 , em "suserano-vassalo").

10:09 toda a noite marcha. Gilgal foi cerca de 20 km a leste de Gibeão, uma subida íngreme subida para os homens de Josué. de surpresa. Josué atacou no início da manhã, talvez enquanto a lua ainda estava para cima (v. 12).

10:10 confusão. A palavra hebraica para esta palavra implica terror ou pânico.

10:11 para baixo de Beth Horon. Uma longa descida para a planície de Aijalom abaixo, seguindo o principal cruzamento leste-oeste, ao norte de

Jerusalém. grandes pedras de granizo. Para o uso do Senhor dos elementos da natureza como seus armamentos ver Juízes 5:20 e nota; 1Sm 07:10 ; Jó 38:22-23 ; Sl 18:12-14 .

10:13 Livro de Jasar. Uma historia no início das guerras de Israel (talvez todos em forma poética, ver 2Sa 01:18 , ver também nota sobre Juízes 5:1-31), mas agora perdeu. atrasou a descer. Alguns acreditam que Deus estendeu as horas de luz do dia para os israelitas a derrotar seus inimigos. Outros sugerem que o sol permaneceu frio (talvez como resultado de um céu nublado) para um dia inteiro, permitindo que a luta continue durante toda a tarde. O fato é que nós não sabemos o que aconteceu, exceto que ele envolveu a intervenção divina.

10:16 Maqueda. A cidade perto de Azeca (v. 10), no sopé ocidental, onde as tropas de Josué fez seu acampamento.

10:19 Perseguir seus inimigos. A maioria dos homens de combate defendendo as cidades do sul foram capturados e mortos antes que pudessem alcançar a segurança de suas fortalezas.

10:21 ninguém disse uma palavra. O pensamento aqui parece ser que ninguém se atrevia sequer a levantar a voz contra os israelitas mais.

10:24 colocar seus pés sobre os pescoços. Humilhação pública de chefes inimigo derrotado foi o clímax usual de guerra no antigo Oriente Próximo.

10:26 pendurou-os em cinco árvores. Veja a nota na Dt 21:22 .

10:27 colocaram grandes pedras. Um sexto monumento na terra para os eventos da conquista (ver nota sobre 04:09).

10:28 todos totalmente destruídas. A proibição santo foi colocado sobre o povo de Maqueda, o que significa que eles eram "dedicado à morte" por seus atos maus (ver texto na NVI nota v. 1). O mesmo destino veio para as outras grandes cidades do sul (vv. 29-42).

10:33 Horam, rei de Gezer. Um detalhe importante: a derrota do rei da cidade mais poderosa da região. Gezer foi finalmente tomada pelos egípcios e dado ao rei Salomão como um presente de casamento (ver 1Rs 09:16 e nota sobre 03:01).

 10:38 Debir. Também conhecida como Quiriate-Sefer, 15:15 . Esta cidade foi uma vez identificado com Tell Beit Mirsim. Mais recentemente, no entanto, tem sido equacionada com Khirbet Rabud, cerca de cinco milhas ao sudoeste de Hebron.

10:41 Cades Barnea para Gaza. Os limites sul-norte na parte ocidental da região. Goshen. Um nome raramente usado para o Negev oriental, para não ser confundido com o Goshen no delta do Egito; também é o nome de uma cidade (15:51). Goshen e Gibeão marcar os limites sul-norte na parte oriental da região.

Capítulo 11

11:1-23 Somente as cidades do norte ficou para ser conquistado. A grande batalha para as montanhas da Galiléia está travada e vencida contra Hazor, ea coalizão de outras cidades-estados do norte. A seguir, resumo das vitórias todos de Josué nas regiões sul e centro também.

11:01 Jabim, rei de Hazor. Jabim é talvez um nome dinástico, usado novamente nos dias de Débora (ver Juízes 4:02 e nota).

11:02 Kinnereth. Significa "harpa"; o Mar da Galiléia (mas veja nota sobre Dt 03:17).

11:03 heveus. Veja 09:07 e nota.

11:04 tão numerosos como a areia. Uma figura amplamente utilizado de expressão para indicar um grande número (ver nota em Ge 22:17).

11:05 Todos estes reis. Agrupamento de Jabim estendido até o Arabá (v. 2) no Vale do Jordão e, tanto quanto Dor no Mediterrâneo, ao sul do Monte Carmelo. Merom. Meirun Provavelmente moderna, cerca de oito km a noroeste do Mar da Galiléia.

11:06 paralisar seus cavalos. Feito cortando o tendão acima do jarrete ou tornozelo, minando o cavalo para que ele não pode andar de novo. queimar os seus carros. Estes instrumentos avançados de guerra não foram utilizados pelos exércitos de Israel até o tempo de Salomão (ver 1Rs 09:22 e nota sobre 04:26 ; 10:26-29).

 11:10 Josué ... capturado Hazor. Talvez sua maior vitória. As forças armadas de Hazor, no entanto, havia sido derrotado anteriormente em Merom. O sítio arqueológico revela grandes danos ea queima da cidade cananéia c. 1400 aC, c. 1300 e novamente c. 1230. Uma vez que o nível de destruição em c. 1300 provavelmente indica a queima da cidade pelo faraó Seti I, o que deixa os níveis de destruição em c. 1400 e c. 1230 para a conquista de Josué. Aqueles que defendem a data tardia do opt conquista para o nível de 1230; aqueles que detêm o opt data antecipada para 1400 (ver Introdução: Contexto Histórico). Mais uma vez a proibição de destruição total foi aplicado (v. 11).

 11:13 montes. A palavra hebraica é tel (árabe dizer), uma colina formada pelo detritos acumulados de muitos antigos assentamentos um em cima do outro (ver notas sobre 07:02 ; Jer 30:18).

 11:15 ele não deixou nada por fazer. O sucesso de Josué deve ser medido em função das ordens específicas dadas por Deus, que ele realizadas totalmente, ao invés de pela área total que eventualmente teria de ser ocupado por Israel.

11:16 esta terra inteira. Uma lição de geografia do Canaã segue. Ver mapa No. 2 no final deste estudo bíblico; ver também mapeia, pp 308 , 309 , 310 , e 311 .

11:17 Monte Halak. Um pico deserto ao leste do Cades Barnea marcação extremo sul de Israel. Baal Gad. O primeiro vale a oeste do monte Hermon.

11:18 por um longo tempo. Uma estimativa da duração das conquistas de Josué pode ser feita a partir do tempo de vida de Caleb: Sete anos se passaram desde o início da conquista (idade 78; comparar 14:07 com Dt 02:14) até que ele tomou Hebron (85 anos de idade; ver 14:10).

11:19 heveus. Veja 09:07 e nota.

11:20 o Senhor ... endureceram seus corações. Veja as notas em Ex 04:21 ; 07:13 .

11:21 anaquins. Haviam sido relatados pelos 12 espiões para ser um povo "de grande porte" (Nu 13:32), a quem os israelitas temiam tanto que eles se recusou a realizar a conquista. Eles estavam relacionados com o Nephilim (ver nota sobre Ge

06:04) e foram nomeados após seu antepassado, Anak. Josué compartilhado com Caleb sua vitória sobre os anaquins (14:12-15).

Capítulo 12

12:1-24 A conclusão da primeira seção de Josué, e um resumo das vitórias dos israelitas e as cidades cujos reis haviam sido derrotados (ver mapa No. 3 no final deste estudo bíblico; ver também mapeia, pp 308. , 309 , 310 , e 311).

12:01 território ... a leste do Jordão. A unidade da nação é reafirmada pela inclusão dessas terras na Transjordânia. Arnon Gorge. Marcado na fronteira com Moabe ao sul. Monte Hermon. Os limites superiores da terra de Israel, ao norte.

12:04 Og, rei de Basã. Siom e Ogue (v. 2) foram derrotados por Israel sob a liderança de Moisés, um sinal longo lembrei do grande poder de Deus (cf. Ne 09:22 ; Sl 135:11).

12:05 Salcá ... Gesur ... Maaca. Todos eles leste do Mar da Galiléia (Kinnereth): Salcá uma cidade no extremo leste de Basã (. ver mapa, p 308), Gesur um pequeno reino cidade (ver mapa, p 497.) a nordeste de Basã, Maaca um sudeste da cidade-estado do Monte Hermon (ver também 13:11).

0:07 a terra ... no lado oeste. Canaã adequada (09:01 ; 11:16-17 ; 24:11 ; Ge 15:18-19).

12:12 rei de Gezer. Tinha sido derrotado no cerco de Laquis (ver 10:33 e nota), mas a cidade em si não foi capturada por Josué, nem foram as cidades de Afeque, Taanaque, Megido ou Dor (vv 18-23. ; ver Juízes 1: 27-31).

Capítulo 13

13:1-32 O Rei celeste, que conquistou a terra, começa a administração de seu reino através da atribuição de territórios específicos para as várias tribos. Muito do caps. 13-21 lê como documentos administrativos. A historia começa por referir a terra ainda a ser subjugado (mas a ser colocado) e recordando as atribuições já feitas por Moisés para as duas tribos e meia a leste do Jordão (ver mapa No. 4 no final deste estudo bíblico).

13:01 Josué era velho. Entre 90 e 100 anos de idade; Caleb foi de 85 (14:10). ainda ... grandes áreas ... para ser retomado. Veja nota em 18:03 .

13:03 Sior River. Em outros lugares Sior aparentemente se refere a um ramo do Nilo (ver 1Cr 13:05 ; Isa 23:03 e notas, ver também NIV nota de texto em Jeremias 02:18). Aqui, no entanto, parece ser um outro nome para o Wadi el-Arish abaixo Gaza na entrada oriental do Sinai ("no leste do Egito"). Ekron. Veja nota em 1 Samuel 05:10 . governantes. A palavra hebraica para esta palavra pode estar relacionado com os tyrannos prazo gregos (de onde vem Português "tirano"). No AT é usado apenas dos governantes filisteus e por isso pode indicar a fundo Egeu dos filisteus. Veja mapa, p._331 .

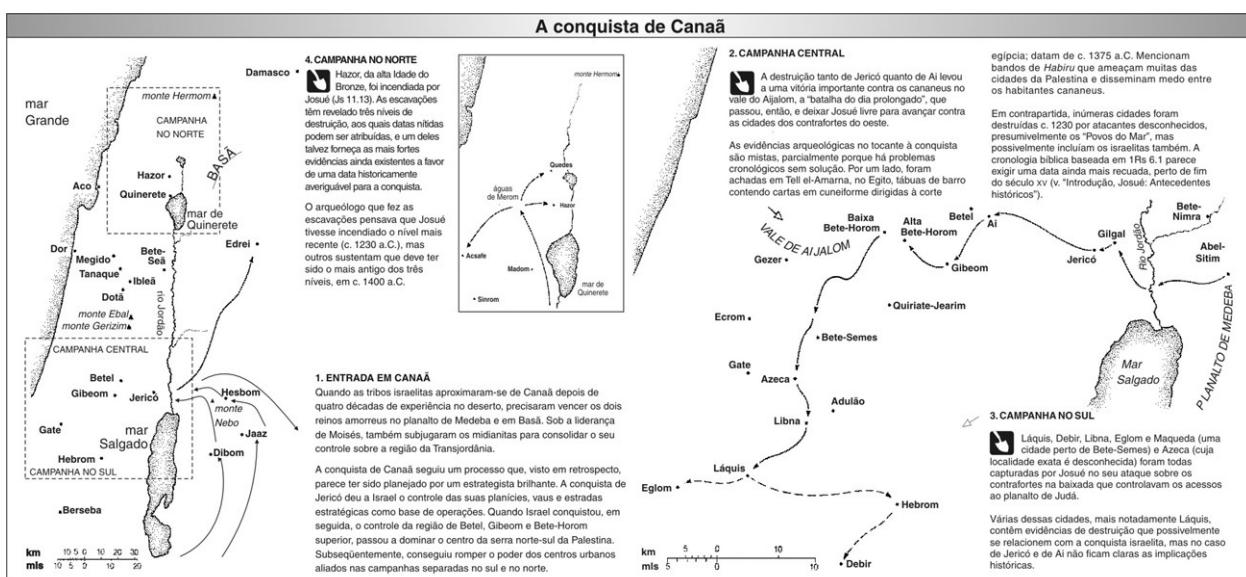
13:05 Gebalitas. Habitantes da antiga cidade de Byblos (ver NVI nota de texto) ao norte de Beirute moderna. Os fenícios e os filisteus realizou a maior parte do território ainda a ser ocupado por Israel.

13:09 Aroer. Esta cidade às margens do rio Arnon marcava a fronteira sul de Israel a leste do Jordão. A partir daqui a terra estendido para o norte através Gileade e Basã às encostas do Monte Hermon, o território antes dominado por dois reis dos amorreus, Siom e Og.

13:14 as ofertas ... são a sua herança. Veja Dt 18,1-8 e nota sobre 18:01 .

13:15 o que Moisés tinha dado a ... Reuben. As terras a leste do Mar Morto, entre o Rio Arnon (limite de Moabe) e Hesbom (a antiga cidade real de Siom).

13:22 Balaão, filho de Beor. Aquele que supostamente tinha influência com os deuses (Nu 22-24) foi morto quando o Senhor puniu os midianitas por tentar seduzir Israel na idolatria e imoralidade sexual (ver Nu 25 ; 31:8 e notas sobre Nu 22:05 , 8).



13:24 o que Moisés tinha dado a ... Gad. A área central, começando perto de Hesbom no sul e chegando, junto do Jordão, para o extremo sul do Mar da Galiléia. Ele incluiu mais de Gileade, mas a fronteira exata entre Gad e da meia tribo de Manassés, permanece um tanto incerto, já que nem todos os lugares nomeados agora pode ser localizado.

13:29 o que Moisés tinha dado a meia tribo de Manassés. As terras a leste e ao norte do Mar da Galiléia, mas também compreendendo a parte superior de Gileade. Maquir levou na ocupação dessas terras (ver Nu 32:32 , 39-42).

13:33 o Senhor ... é a sua herança. Veja v.14; veja também Dt 18,1-8 e nota sobre 18:01.

Capítulo 14

14:1-5 Uma introdução à atribuição de territórios em Canaã.

14:01 Eleazar, o sacerdote. Filho de Arão, Eleazar como sumo sacerdote era o mais alto oficial sobre o vazamento dos lotes. O Urim e Tumim (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28) pode ter sido usado.

14:04 Manassés e Efraim. Filhos de José. Desde Jacó os tinha adotado como seus próprios filhos (ver Gênesis 48:5 e nota), constituíam duas tribos separadas. Isso possibilitou a nacão em 12 partes, com a tribo levita dispersos entre eles.



14:6-15 Cessão de Hebron a Caleb, de acordo com a promessa de Moisés a ele por seu serviço fiel como um dos espiões de Israel enviou para explorar a terra prometida (ver Nu 14:24 , 30 ; 32:12 e nota sobre 14 : 24).Cessão de cidades em Canaã para Caleb (Judá) e Josué (Efraim) enquadrar a historia de divisões territoriais a oeste do Jordão (ver 19:49-50 e nota sobre 19:49).

14:06 o que o Senhor disse. Caleb agora recorda a promessa do Senhor 38 anos mais cedo em Cades Barnea, quando ele trouxe de volta um bom relatório da terra (ver Nu 13:30 e observe; 14:6-9 ; Dt 1:34-36).

14:08 seguido ... sinceramente. Veja Nu 14:24 e nota; 32:12 .

14:12 esta região montanhosa. Hebron está situado no alto da região montanhosa Judahite, cerca de 25 quilômetros ao sul de Jerusalém. Anaquins. Veja nota em 11:21 .

14:15 Quiriate Arba. Significa "a cidade de Arba" e foi nomeado para Arba, o pai dos anaquins (15:13 ; 21:11). Também pode significar "a cidade de quatro", possivelmente referindo-se Anak e seus três filhos (ver 15:14 ; Nu 13:22 e observe; Juízes 1:20). Então a terra teve descanso da guerra. Uma vez que os Judahites e Caleb aproximou Josué sobre seu território, enquanto ele ainda estava sediada em Gilgal, pode ser que eles fizeram pouco antes das guerras travadas sob Josué foram encerrados (ver 11:23).

Capítulo 15

15:1-63 Judá é a primeira das tribos Cisjordânia para ter seu território delimitado. Primeiro os limites exteriores são listados, então a área repartida para Caleb e Otniel; finalmente as cidades de Canaã atribuídos aos clãs de Judá são nomeados região por região.

15:01 tribo de Judá. A prioridade de Judá está ancorada no oráculo de Jacó (ver Gênesis 49:8-12 e nota sobre 49:8) e manteve na história da nação (ver Juízes 1:1-2 e nota sobre 01:02 ; 20:18 ; 2Rs 17:18 ; Sl 78:68).

15:04 fronteira sul. Os pontos listados formou uma linha curva começando na ponta inferior do Mar Morto e se movendo sob Cades Barnea para participar da costa do Mediterrâneo, na foz do Wadi el-Arish (ver nota sobre 13:03).

15:05 fronteira norte. Fronteira de Judá com Benjamim, correndo em uma linha oeste da foz do Jordão através do vale de Hinom, ao sul de Jerusalém, sobre a Timna, em seguida, a noroeste da cidade costeira de Jabneel (mais tarde chamado de Jâmnia), cerca de dez quilômetros ao sul de Jope.

15:07 Gilgal. Veja nota em Juízes 03:19 .

15:15 marchou contra ... Debir. Veja nota em 10:38 .

15:17 Otniel. Veja Juízes 3:7-11 (ver também nota lá) para seu serviço como juiz em Israel.

15:21 cidades mais ao sul. A maior parte dos primeiros 29 aldeias foram designados para a tribo de Simeão (cf. 19:1-9).

15:33 sopé ocidental. Esta área entre as terras altas do centro de Judá e da costa filisteu foi para a maior parte não ocupada por Israel até que as vitórias do rei Davi. Alguns dos lugares desta lista foram realocados para a tribo de Dã (cf. 19:41-43).

Distâncias em quilômetros entre cidades do Antigo Testamento

(1 km = 1,6 km)

Distances in Miles Between Old Testament Cities (1 mi = 1.6 km)																										
	Ashkelon	Babylon	Beersheba	Bethel	Beth Shan	Carchemish	Damascus	Dan	Haran	Hazor	Hebron	Jericho	Jerusalem	Joppa	Lachish	Mari	Megiddo	Memphis	Nineveh	Samaria	Shechem	Sidon	Susa	Thebes	Tyre	Ur
Ashkelon	900	36	48	87	454	178	139	519	117	36	57	44	32	21	653	80	269	726	60	63	155	1118	601	133	1070	
Babylon	900		930	869	823	479	724	764	442	783	901	869	880	868	907	251	824	1172	264	845	847	779	218	1504	792	170
Beersheba	36	930		58	104	484	206	166	549	147	28	61	47	62	25	679	116	259	752	80	76	190	1148	591	176	1100
Bethel	48	869	58		47	423	145	105	488	86	31	12	11	32	40	618	50	303	691	26	22	129	1087	635	115	1039
Beth Shan	87	823	104	47		377	92	59	412	40	78	45	57	59	86	572	21	349	645	27	26	82	1041	681	62	993
Carchemish	454	479	484	423	377		278	348	65	337	455	423	434	366	461	228	378	726	285	399	401	333	697	1058	346	649
Damascus	178	724	206	145	92	278		45	343	59	177	134	149	133	181	473	98	441	546	121	123	55	942	773	68	894
Dan	139	764	166	105	59	318	45		383	19	137	105	116	104	142	513	59	408	586	80	82	29	982	740	28	934
Haran	519	442	549	488	442	65	343	383		402	520	488	500	396	526	191	443	791	215	464	466	398	660	1123	411	612
Hazor	117	783	147	86	40	337	59	19	402		118	86	97	85	124	532	41	389	605	62	64	43	1001	741	29	953
Hebron	36	901	28	31	78	455	177	137	520	118		36	21	45	17	650	80	297	723	51	53	161	1119	629	147	1071
Jericho	57	869	61	12	45	423	134	105	488	86	36		15	43	44	618	54	307	691	32	26	129	1087	639	115	1039
Jerusalem	44	880	47	11	57	434	149	116	500	97	21	15		36	29	629	61	292	702	37	33	140	1098	624	126	1050
Joppa	32	868	62	32	59	366	133	104	396	85	45	43	36		37	372	53	301	548	31	36	112	1086	633	89	1038
Lachish	21	907	25	40	86	461	181	142	526	124	17	44	29	37		656	83	281	729	66	62	158	1125	613	136	1077
Mari	653	251	679	618	572	228	473	513	191	532	650	618	629	372	656		573	921	173	594	596	528	469	1253	541	421
Megiddo	80	824	116	50	21	378	98	59	443	41	80	54	61	53	83	573		348	646	25	29	75	1042	680	53	994
Memphis	269	1172	259	303	349	726	441	408	791	389	297	307	292	301	281	921	348		994	329	325	424	1390	332	402	1342
Nineveh	726	264	752	691	645	285	546	586	215	605	723	691	702	548	729	173	646		667	669	601	453	1326	64	434	
Samaria	60	845	80	26	27	399	121	80	464	62	51	32	37	31	66	594	25	329	667	8	105	1063	66	77	1015	
Shechem	63	847	78	22	26	401	123	82	466	64	53	26	33	36	62	596	29	325	669	8	107	1065	657	80	1017	
Sidon	155	779	190	129	82	333	55	29	398	43	161	129	140	112	158	528	75	424	601	105	107	997	755	25	949	
Susa	1118	218	1148	1087	1041	697	942	982	660	1001	1119	1087	1098	1086	1125	469	1042	1390	453	1063	1065	997	1722	1110	145	
Thebes	601	1504	591	635	681	1058	773	740	1123	721	629	639	624	633	613	1253	680	332	1326	661	657	755	1722	733	1674	
Tyre	133	792	176	115	62	346	68	28	411	29	147	115	126	89	136	541	53	402	614	77	80	25	1110	733	962	
Ur	1070	170	1100	1039	993	649	894	934	612	953	1071	1039	1050	1038	1077	421	994	1342	434	1015	1017	949	145	1674	962	

Nota: Essas distâncias são destinadas apenas como estimativas aproximadas. Eles não levam em conta os obstáculos do terreno, embora eles fazem, na maioria das vezes, seguir rotas antigas (por exemplo, em todo o Crescente Fértil, em vez de através do deserto). © cronológica e gráficos de fundo do Antigo Testamento, p. 116

15:48 região montanhosa. A alta região sul de Jerusalém. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) acrescenta 11 nomes, incluindo Tekoa e Belém, a esta lista.



15:61-62 O "deserto" é o giz, a região leste e ao sul de Jerusalém seco que faz fronteira com o Mar Morto. Dos lugares nomeados, apenas En Gedi pode ser localizado de forma positiva. No entanto, quer Secaca ou a cidade do Sal pode ter sido o antigo nome do site de Qumran, onde os escribas que produziram os Manuscritos do Mar Morto morava.

15:63 jebuseus. A vitória sobre a cidade dos jebuseus pelos homens de Judá está registrada em Juízes 1:08 (veja nota lá), mas evidentemente isso não resultou em

sua ocupação permanente. Tanto Benjamin e Judá não tomou a fortaleza jebuseus de Jerusalém (Juízes 1:21).

Capítulo 16

16:01-17:18 Dois capítulos são dedicados para as terras dadas à "casa de José" (Efraim e à meia tribo de Manassés, que se estabeleceram a oeste do Jordão). Após Judá, as tribos José foram prioridade na atribuição de território.

16:01 colocação para José. A fronteira sul das tribos José mudou-se a oeste de Jericó passado Betel e até Gezer ea costa do Mediterrâneo.

16:05 limite. Fronteira norte de Efraim começou na borda do vale do Jordão e correu oeste perto de Shiloh, mas ao sul de Siquém, em seguida, seguiu o Wadi Caná até o Mar Mediterrâneo.

16:10 Gezer. Veja nota em 10:33 . obrigados a fazer trabalhos forçados. Em projetos realizados por funcionários públicos, geralmente o rei (ver 2Sa 12:31 e observe; 1Rs 9:15 , 20-21 e nota sobre 09:15).

Capítulo 17

17:01 Manassés como o primogênito de José. Um lembrete de que Manassés era o primogênito, embora Jacó tinha dado prioridade a Efraim quando ele adotou dois filhos de José (ver Gênesis 48:14 , 19 e nota sobre 48:19).

17:03 Zelofeade ... tinha ... apenas filhas. Veja as notas sobre Nu 27:1-11 ; 36:1-3 .

17:05 dez extensões de terra. Território de Manassés foi apenas a segunda de Judá em tamanho. Os dez porções foi para os cinco irmãos (menos Hefer) e aos cinco netas de Hefer.

17:11 Beth Shan ... Megido. Estas cidades fortificadas poderosa (e outros) não foram conquistados até mais tarde. Quando o rei Saul morreu em batalha, os filisteus vitoriosos penduraram o seu corpo no muro de Bete Shan (ver1 Samuel 31:10), o que sugere que essa cidade estava em conluio com os filisteus.

17:13 quando os israelitas ficaram mais fortes. Possivelmente referindo-se aos dias de Davi e Salomão (ver nota sobre 16:10).

17:14 pessoas de José ... numerosos. A referência é para tanto Efraim e Manassés (ver versículo 17 , mas ver também nota sobre v. 15). A atribuição às tribos José é aqui tratada como um (ver 16:01 , 4), embora as duas subdivisões são, então, descrito separadamente (16:05-17:11).

17:15 região montanhosa de Efraim. O território das tribos-under José o nome do primogênito legal (veja nota na v. 1). terra clara para vós. Esta região de Canaã ainda estava muito arborizada. Parece que os israelitas viram seus territórios atribuídos principalmente em termos do número de cidades que tiveram suas terras desmatadas para agricultura e pastagens, e não em termos do tamanho da região em que foram localizados nestas cidades. A região atribuída às tribos José estava no momento não tão densamente povoada como os outros. Perizeus e refains. Aqui listados como os povos vizinhos, embora em outros lugares os perizeus dizem ter vivido na margem ocidental em Canaã (03:10 ; 12:08), e os refains no reino da Transjordânia Og (12:04 ; 13:12). Veja as notas em Ge 13:07 ; Dt 02:11 .

17:16 na planície. Só nas planícies eram carros eficaz. carros de ferro. Carros de madeira com algumas partes feitas de ferro (veja nota no 2Sa 08:07), talvez os eixos. Este uso do ferro era uma novidade. Israel não empregou carros até muito mais tarde (ver nota sobre 11:06).

Capítulo 18

18:01-19:51 Sete tribos mantiveram a ser atribuído terra: Benjamin, Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dan. Seus lotes foram lançados em Shiloh.

18:01 Shiloh. Cerca de dez km a nordeste de Betel, um pouco a leste da estrada principal de Betel a Siquém. Tenda do Encontro. O tabernáculo (ver nota sobre Ex 27:21), com sua arca sagrada da aliança. Ele permaneceria em Shiloh até o tempo de Samuel (1Sm 04:03).

18:03 tomar posse. Conquest teve que ser seguido por liquidação, o que exigiu uma pesquisa, em seguida, uma distribuição justa, e, em seguida, uma ocupação total da terra. Deve ser feita uma distinção entre as guerras nacionais de conquista (Josué) e as guerras tribais de ocupação (ver Juízes 1-2 e nota sobre 01:01).

18:05 norte. Em relação ao território de Judá.

18:06 Lançarei as sortes. Veja nota em 14:01 .

18:07 serviço sacerdotal do Senhor é a sua herança. Veja 13:14 ; veja também Dt 18,1-8 e nota sobre 18:01 .

18:09 de rolagem. Forma Presumido do documento; hebraico para esta palavra não é específico.

18:11 muito ... para ... Benjamin. Fronteira norte de Benjamin era a mesma fronteira sul de Efraim, ea fronteira sul de Benjamim era o mesmo que o limite norte de Judá (ver nota sobre 15:05). As áreas alocadas para Benjamin e Dan (19:40-48) constituiu uma zona tampão entre Judá e Efraim, as duas tribos dominantes em Israel. As historias de loteamentos para Benjamin e Dan enquadrar a historia de loteamentos feitos em Shiloh. Estas duas tribos ea localização de seus lotes iria desempenhar um papel importante nos ciclos de narrativas relacionadas no livro de Juízes (ver introdução a Juízes: características literárias e notas sobre Juízes 3:12-30 ; 13:01-16:31).

18:23 aveus. O povo de Ai.

Capítulo 19

19:01 segundo lote ... para ... Simeão. Cidades em Negev dentro das fronteiras de Judá (ver 15:21 ; Juízes 1:03 ; 1Cr 4:24-43 e notas).

19:10 terceira sorte ... para Zabulon. Para esta tribo foi uma parte de baixo a meio caminho entre a Galiléia no mar da Galiléia e do Mediterrâneo.

19:17 quarta sorte ... para Issacar. Sudoeste do Mar da Galiléia, descendo até as proximidades de Beth Shan ea oeste com o Vale de Jezreel. Monte Tabor marcou sua fronteira norte.

19:24 quinta sorte ... para ... Asher. Asher foi dada a zona costeira ao norte até Sidon na Fenícia e até o sul de Monte Carmelo.

19:32 sexta sorte ... para Naftali. Uma área, principalmente, ao norte do Mar da Galiléia, incluindo as montanhas que fazem fronteira com Asher e Zebulom para o oeste. Seu ponto mais ao sul foi, no extremo sul do Mar da Galiléia.

19:40 sétima sorte ... para ... Dan. Um cotovelo de terra espremido entre Efraim e Judá e oeste de Benjamin (ver nota sobre 18:11). O porto de Jope marcou o canto noroeste de Dan.

19:47 Dã teve dificuldade. Os amorreus desta área "confinado Dã para a montanha" (Juízes 1:34 ; veja nota lá), então a maioria da tribo migrou para o Vale do Jordão superior, onde eles tomaram a cidade de Leshem (ou Laís, Juízes 18 :2-10 , 27-29 ; ver notas sobre 18:01 , 7 , 29) e rebatizou-Dan.



19:49 Josué deu ... uma herança. Na história da distribuição da terra prometida (o território a oeste do Jordão), a atribuição de Caleb é tratado primeiro (14:6-15), a atribuição de Josué passado. Assim, a atribuição de herança para estes dois servos intrépidos do Senhor da geração do deserto (ver Nu 13:30 ; 14:06 , 24 , 30 e nota sobre 14:24) enquadra a toda consideração e ambos receberam o território que pediu para. Apropriadamente, atribuição de Josué veio por último; ele não era um rei ou um guerreiro, mas o servo de Deus comissionado para levar o povo de Deus para a terra prometida.

19:50 Timnate Serah. Localizado no canto sudoeste de Efraim, de frente para o mar. Aqui Josué também foi sepultado (24:30).

Capítulo 20

20:1-9 Tendo distribuído a terra para as tribos, ao lado regulamento administrativo do Senhor (ver nota sobre 13:1-32), desde um sistema básico de governo, especificamente um sistema de tribunais regionais para lidar com crimes capitais que têm a ver com homicídio culposo. Assim, este mais inflamatório dos casos foi retirado da jurisdição local, e uma salvaguarda foi criado contra o aborto fácil de justiça (com o seu potencial de feudos de sangue sem fim), quando a retribuição por homicídio foi deixado nas mãos de membros da família. As cidades escolhidas estavam entre aqueles também atribuídos aos levitas, onde, idealmente, a lei de Moisés seria especialmente conhecidos e honrados. Veja mapa, p.239 .

20:02 como eu instruí-lo através de Moisés. Veja Nu 35:6-33 e notas.

20:03 vingador do sangue. A palavra hebraica também é traduzida como "resgatador" (ver Ru 2:20 e nota), ou "redentor" (veja Isa 41:14 e nota). O vingador era um parente próximo com a obrigação de cobrar retribuição (ver Lev 24:17 ; Nu 35:16-28).

20:04 portão da cidade. Lugar tradicional para ensaios, onde os anciões estavam sentados para segurar tribunal (ver Ru 4:01 ; Jó 29:7 e notas).

20:06 montagem. Talvez a montagem na cidade onde o crime foi cometido (ver Nu 35:24-25). a morte do sumo sacerdote. Veja Nu 35:25-28 e nota sobre 35:24 .

20:07 designaram a Quedes. Um jogo de palavras em hebraico: "eles consagrado (a cidade de) consagração." As outras duas cidades a oeste do Jordão já tinha associações sagradas: Para Siquém ver 8:30-35 e observe; Ge 12:6-7 e nota

sobre 12:06 ; Hebron para ver Ge 23:02 e observe; 49:29-32 e nota sobre 49:29 . A distribuição geográfica das cidades foi importante: uma no norte, um na região central e uma no sul. (Veja v. 8 , onde a ordem das três cidades de refúgio que serviu na Transjordânia se inverte: Bezer, no sul, Ramote, em Midlands e Golan, no norte.) Ver mapa, p.239 .

20:09 ou qualquer estrangeiro. Evidência da igual proteção concedida aos estrangeiros que vivem em Israel (cf. Lv 19:33-34 ; Dt 10:18-19).

Capítulo 21

21:1-45 Finalmente, os levitas são atribuídos suas cidades e pastagens adjacentes- com as famílias sacerdotais sendo dadas precedência (ver v. 10).

21:04 coatitas. Os três filhos de Levi foram Coate, Gérson e Merari (Ex 06:16 ; Nu 03:17). Judá, Simeão e Benjamim. Áreas tribais perto de Jerusalém, que viria a ser o local do templo. Os restantes coatitas receberam cidades em tribos vizinhas.

21:11 Hebron. Cidade de Calebe (ver 14:13-15 e nota sobre 14:15). Os sacerdotes e levitas, para ser dado espaço em suas cidades designadas, juntamente com os outros habitantes.

21:27 gersonitas. Recebido em cidades das tribos do norte de Aser, Naftali e Issacar.

21:34 clãs Merari. As 12 cidades foram espalhadas por toda Rúben, Gade e Zebulom.

21:43-45 Uma súmula conclusiva de como o Senhor havia cumprido sua promessa jurado dar Israel desta terra (ver Gênesis 15:18-21 e nota sobre 15:18). A ocupação da terra ainda não estava completo (veja 23:4-5 ; Juízes 1-2), mas a campanha nacional havia terminado e Israel foi finalmente estabelecida na terra prometida. Nenhum poder foi deixado em Canaã que poderia ameaçar a desalojar ela.

21:44 descanso de todos os lados. Veja nota em 1:13 .

21:45 boas promessas. Refere-se às coisas boas que Deus tinha convênio para dar o seu povo (23:14-15 ; 1Rs 08:56 ; Jer 33:14).

Capítulo 22

22:1-34 As duas tribos e meia de leste do Jordão, fiel na batalha, agora são elogiados por Josué e enviados para suas casas. Mas o seu "altar do testemunho" (ver vv. 26-27 , 34 e nota sobre v. 27) foi mal interpretado, e uma ação disciplinar contra eles foi por pouco evitada.

22:02 tudo o que Moisés ... ordenou. Moisés ordenou-lhes para se juntar as outras tribos na conquista de Canaã (ver Nu 32:16-27 e nota sobre 32:17 ; Dt 03:18).



22:05 amar o Senhor ... servi-lo com todo o coração. Tanto Moisés e Josué viu que a obediência às leis de Deus exigiria amor e serviço do coração. No antigo Oriente Próximo, o "amor" é também um termo político, indicando a lealdade sincera lealdade a um rei (ver notas em Dt 06:05 ; 11:01).

22:08 divide com seus irmãos. Moisés também tinha visto a necessidade de uma repartição justa dos despojos de guerra (ver Nu 31:25-27 e nota sobre 31:26-35).

22:10 Geliloth. Compreendido na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) para ser Gilgal, ao lado de Jericó; mais provável era um local a leste de Shiloh ao longo do rio Jordão (18:17).

22:11 quando os israelitas ouviram. A ansiedade sobre a apostasia levou a conclusões precipitadas. Eles pensaram que o altar tinha sido criado como um rival para o verdadeiro altar em Silo.

22:12 se reuniram no Shiloh. Na presença de Deus no tabernáculo. para ir à guerra contra eles. Para exercer a acção disciplinar (cf. Dt 13:12-18 ; Juízes 20).

22:13-14 Uma delegação de prestígio é enviado para tentar transformar as tribos Transjordânia de seu (suposto) ato de rebelião contra o Senhor.

22:16 Como você pôde ...? As acusações foram muito grave: Você cometeu apostasia e rebelião.

22:17 Peor. Onde alguns dos israelitas se envolveram na adoração moabita de Baal-Peor (ver Nu 25:1-5 e notas sobre 25:1-18 e 25:1).

22:19 está historiaminado. Ao culto pagão, corrompendo seus habitantes. terra do Senhor. A terra prometida adequada nunca tinha incluído território Transjordânia. Canaã era a terra que o Senhor especialmente reivindicado como sua própria e prometeu aos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó.

22:20 Achan ... toda a comunidade de Israel. Veja a nota na 7:1-26 .

22:22 O Poderoso, Deus, o Senhor! Veja a nota na Sl 50:1 . A repetição dos nomes sagrados dá uma qualidade juramento semelhante a esta forte negação de qualquer delito.

22:27 testemunha. O altar, presumivelmente de pedra sem cortes (ver 08:31 ; Ex 20:25 e nota), era para servir como um testemunho do compromisso das tribos Transjordânia para permanecer fiel ao Senhor e à sua continuação do direito de adorar o Senhor no tabernáculo-mesmo que eles viviam fora da terra da promessa. Constitui um sétimo monumento na terra observado pelo autor de Josué (ver nota em 4:09).

22:31 você ter resgatado os israelitas. Suas palavras impediu uma punição terrível que as outras tribos estavam prestes a infligir como um ato de julgamento divino (considerar as implicações da v. 20).

Capítulo 23



23:1-16 Josué, servo do Senhor, entrega um discurso de despedida relembrando as vitórias que o Senhor deu, mas também lembrando as pessoas de áreas ainda não possuía e da necessidade de ser fiel às leis da aliança de Deus. Sua missão continua a ser o povo do reino de Deus no mundo.

23:01 descanso. Veja nota em 1:13 . bem avançado em anos. Josué estava se aproximando da idade de 110 anos (24:29).

23:6 ter o cuidado de obedecer. Ecoando as instruções do Senhor, no início (1:7-8 ; ver 22:05 e nota). Livro da Lei. Veja nota em 1:08 .

23:07 Veja Dt 06:13 e nota.

23:10 Um de vocês derrotas mil. Ver, por exemplo, Juízes 15:15-16 .

23:11 amar o Senhor teu Deus. A soma final (ver nota sobre 22:05).



23:12 Mas, se você se afasta. Permanecer na terra prometida foi condicionado à fidelidade ao Senhor e separação dos idólatras ainda em torno deles. O não cumprimento destas condições traria o banimento de Israel da terra (cf. vv 13. , 15-16 ; 2Rs 17:7-8 ; 2Cr 7:14-20). aliar-se ... casar. O Senhor proibiu alianças, nacionais ou domésticas, com os povos de Canaã porque tais alianças tenderiam a comprometer a lealdade de Israel ao Senhor (ver Ex 34:15-16 e nota sobre 34:15 ; Dt 7:2-4 e notas em 7:1-6 ; 7:2-5 ; 07:04).

23:13 ciladas e armadilhas. Aviso de Josué ecoa Ex 23:33 ; 34:12 ; Dt 07:16 .

23:14 seguir o caminho de toda a terra. Para a sepultura.

Capítulo 24



24:1-33 Uma vez mais Josué reuniu as tribos em Siquém para chamar Israel para uma renovação da aliança (ver 8:30-35 e nota). Foi seu ato final oficial como servo, mediador da regra do Senhor sobre o seu povo do Senhor. Nisso, ele seguiu o exemplo de Moisés, cujo ato oficial final foi também um apelo à renovação da aliança de Deuteronômio-que é o documento preservado.



24:2 Assim diz o Senhor ... diz. Apenas um mediador divinamente ousaria falar por Deus com o discurso direto, como em vv. 2-13 . Há muito tempo atrás. De acordo com a antiga prática comum do Oriente Próximo de fazer tratados (covenants), um breve recital do passado histórico da relação precede a tomada de compromissos da aliança. Josué aqui centra-se na separação de Abraão de sua família politeísta, a libertação de Israel do Egito e estabelecimento de seu povo em Canaã do Senhor. o River. Veja NIV nota de texto.

24:10 eu não quis ouvir a Balaão. Não só o Senhor rejeitar orações de Balaão; ele também virou a maldição em bênção (ver Nu 23-24 ; Ne 13:2 , ver também notas sobre Nu 22:5 , 8).

24:12 hornet. Veja a nota na Ex 23:28 .



24:14 temer o Senhor. Trust, servir e adorá-lo (ver nota em Ge 20:11). deuses seus antepassados adoraram além do rio e no Egito. Veja v_2 . Josué apelou aos israelitas para aniquilar os deuses os seus antepassados tinham adorado na Mesopotâmia e no Egito. Em Ur e Haran, a família de Tera teria sido exposta à adoração do deus-lua, Nanna (r) ou Sin. O bezerro de ouro de Ex 32:4 pode ser um exemplo de sua adoração dos deuses do Egito. Provavelmente foi modelada após Apis, o touro sagrado do Egito; ver nota em Ex 32:4 . (Bezerros de ouro de Jeroboão em Betel e Dan, por outro lado, provavelmente representado montagens ou pedestais para uma equitação ou em pé divindade; ver 1Rs 12:28-29 e notas).



24:15 Quanto a mim. Josué torna público seu compromisso, na esperança de obter o mesmo de Israel.



24:17-18 A declaração confessional baseado nos eventos miraculosos do êxodo.



24:19 Você não é capaz. Palavras fortes para enfatizar o perigo do excesso de confiança. Ele é um Deus santo. Veja Lv 11,44 e nota. Ele é um Deus clemente. Veja Ex 20:05 ; Zec 1:14 e notas.

24:22 testemunhas. Veja v.27 ; uma parte normal do tratado / convenção tomada (ver Dt 30:19 e nota).

24:23 deuses estrangeiros. Os outros deuses eram representados por ídolos de madeira e metal, que poderiam ser jogados fora e destruídos.

24:25 pacto para o povo. Composta das promessas que haviam concordado em e os decretos e leis de Deus.

24:26 Livro da Lei de Deus. Provavelmente uma lista de decretos e leis Josué tinha elaborado para o povo (v. 25). pedra grande. Criada como uma testemunha da renovação da aliança que fechou o ministério de Josué, este é o oitavo memorial na terra lembrando Israel do que o Senhor havia feito por eles por meio de seu servo (ver nota sobre 04:09). Assim, a própria terra prometida prestou testemunho completo para Israel-como eles haviam entrado em posse da terra e como eles permaneceriam na terra apenas por cumprir as condições do pacto. A terra gritou sua própria história. carvalho. Veja nota sobre Ge 12:06 .



24:29-33 Três enterros. Desde que era um profundo desejo dos antigos para ser enterrado em sua terra natal, esses avisos não só marcar a conclusão da história e do fim de uma era, mas também ressaltam o fato de que Israel de fato havia sido estabelecido na pátria-o prometido Senhor tinha mantido suas promessas de aliança.

24:29 cento e dez anos. Para o significado deste número, ver nota em Ge 50:26 .

24:30 sepultaram ... em Timnate Serah. Veja 19:50 e nota.



24:31 A história historiada em Josué é um testemunho da fidelidade de Israel naquela geração. O autor antecipa a história bem diferente que se seguiria em Juízes.

24:32 Os ossos de José. Voltando seus ossos a Siquém foi significativa não só por causa do enredo antigo da terra Jacó comprou de Hamor (Ge 33:19), mas também porque Siquém era para ser o centro das tribos de Efraim e Manassés, os dois filhos de José. Além disso, o retorno cumpriu um juramento de José em seu leito de morte (ver Ge 50:25 e nota; Ex 13:19).

24:33 Eleazar. O sumo sacerdote que serviu Josué, como Aaron serviu Moisés. Gibeá. Não a cidade de Benjamim, mas um lugar em Efraim próximo Shiloh.

Juízes

Introdução

Título

O título designa as autoridades de Israel desde a época dos anciãos, que sobreviveram a Josué chegando aos dias da monarquia. O propósito principal deles é mais bem expresso em 2.16: "Então o SENHOR levantou juízes, que os libertaram das mãos daqueles que os atacavam". Como era Deus quem permitia as opressões e levantava os libertadores, ele mesmo era, em última análise, o Juiz e Libertador de Israel (11.27; v. 8.23, em que Gideão, juiz, insiste em que o Senhor é o verdadeiro Rei de Israel).

Autor e data

Embora, segundo a tradição, Samuel tenha escrito o livro, a autoria é, na realidade, incerta. É possível que ele tenha coligido alguns dos relatos do período dos juízes e que profetas como Natã e Gade, associados à corte de Davi, tenham participado da formulação e organização do material (v. 1Cr 29.29).

A data de composição é desconhecida também, mas provavelmente remonta ao período da monarquia. A expressão freqüente "Naquela época não havia rei em Israel" (17.6; 18.1; 19.1; 21.25) faz supor uma data após o estabelecimento da monarquia. A observação de que os jebuseus ainda controlavam Jerusalém (1.21) tem sido entendida como indício de um período anterior à captura da cidade por Davi, c. 1000 a.C. (v. 2Sm 5.6-10). Mas as novas condições em Israel aludidas nos capítulos de 17 a 21 denunciam um período posterior ao estabelecimento efetivo da dinastia de Davi (séc. X a.C.).

Tema e teologia

O livro de Juízes abrange a vida de Israel na terra prometida desde a morte de Josué até a ascensão da monarquia. De um lado, é um relato de apostasia freqüente, a qual provocava o castigo divino. De outro, trata dos apelos urgentes a Deus em momentos de crise, comovendo o Senhor a ponto de ele levantar líderes (juízes) por meio dos quais rechaçaria os oponentes estrangeiros e restauraria a paz à terra.

Depois de Israel estabelecer-se na terra prometida por atuação de Josué, finda-se a peregrinação. Muitas das promessas que Deus dera aos patriarcas em Canaã e aos pais no deserto, segundo a aliança, agora tinham sido cumpridas. A terra do Senhor, onde Israel devia descansar, já estava debaixo dos pés dos israelitas; faltava só ocupá-la, desalojar os cananeus e purificá-la do paganismo. Viera a hora de Israel ser o reino de Deus na forma de uma nação estabelecida na terra.

Mas em Canaã Israel esqueceu-se rapidamente dos atos de Deus que o tinham gerado e estabelecido na terra. Em consequência, perdeu de vista a identidade singular de povo de Deus, escolhido e chamado para ser seu exército, e os cidadãos leais do seu reino que começava a surgir. Acomodou-se e se vinculou aos povos, costumes, deuses, crenças e práticas religiosas de Canaã tão rapidamente quanto se ajustou à vida agrícola e social dos cananeus.

Do começo ao fim de Juízes, a questão fundamental é o senhorio de Deus sobre Israel — i.e., reconhecimento por parte da nação da soberania de Deus e lealdade ao governo dele. Sua condição de rei sobre Israel tinha sido estabelecida de modo incomparável pela aliança do Sinai (Ex 19-24), posteriormente renovada por Moisés nas planícies de Moabe (Dt 29) e por Josué em Siquém (Js 24). O autor acusa Israel de reiteradas vezes haver rejeitado a soberania do Senhor. Israel cessara de travar as batalhas do Senhor, voltando-se aos deuses de Canaã, buscando bênçãos para o lar, para os rebanhos e para os campos e abandonando as leis de Deus para o viver diário. Bem no centro do ciclo dos juízes (v. "Esboço"), Gideão precisou fazer

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido, embora certas seções pode derivar do profeta Samuel

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Provavelmente por volta de 1000 aC

Tema:

Em perigo de perder a terra prometida, os israelitas são entregues de novo e de novo por Deus através de líderes conhecidos como "juízes"

Israel lembrar-se de que o Senhor era seu Rei (v. nota em 8.23). A lamentação e a acusação repetida dos capítulos de 17 a 21 (v. "Esboço") é: "Naquela época não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo" (v. nota em 17.6). A referência primordial aqui é, sem dúvida, aos mediadores terrenos do governo do Senhor (i.e., reis humanos), mas a acusação implícita é que Israel não reconhecia o seu Rei celeste, tampouco obedecia a ele.

Somente ao empregar de modo soberano a opressão estrangeira para castigar o povo — pondo assim em prática as maldições segundo a aliança (v. Lv 26.14-45; Dt 28.15-68) — e ao levantar libertadores por causa do clamor do povo é que o Senhor conservava sua condição de Rei de Israel e impedia a extinção do reino embriônico. A falha de Israel foi desmascarada com toda a clareza; a nação ainda precisava de novos atos salvíficos da parte de Deus para entrar no repouso prometido (v. nota em Js 1.13).

No meio dos ciclos recorrentes de desobediência, opressão estrangeira, gritos de aflição e livramentos (v. 2.11-19; Nm 9.26-31), brota outro tema importante — a fidelidade do Senhor para com sua aliança. A paciência e a longanimidade espantosa de Deus não são mais bem demonstradas em nenhum outro período quanto nesse, de turbulência.

É de estranhar que essa época do fracasso de Israel, que se seguiu diretamente aos acontecimentos redentores dos dias de Moisés e de Josué, seja, de modo especial, a era do Espírito no AT. O Espírito de Deus capacitava vários homens a realizar façanhas vitoriosas na guerra santa do Senhor contra as potências que ameaçavam o seu reino (v. 3.10; 6.34; 11.29; 13.25; 14.6,19; 15.14; v. tb. 1Sm 10.6,10; 11.6; 16.13). Esse mesmo Espírito, derramado sobre a igreja depois da obra de redenção do segundo Josué (Jesus), revestia o povo do Senhor com poder para começar a tarefa de pregar o evangelho a todas as nações e de promover o reino de Deus (v. notas em At 1.2,8).

Antecedentes históricos

Fixar datas exatas para os juízes é difícil e complexo. O sistema de datas seguido aqui baseia-se sobretudo em 1Reis 6.1, que fala de um intervalo de 480 anos entre o exodo e o quarto ano do reinado de Salomão. Nesse caso, o exodo estaria situado em c. 1446 a.C., e o período dos juízes entre c. 1380 e a ascensão de Saul, em c. 1050. A declaração de Jefté de que Israel tinha ocupado Hesbom durante 300 anos (11.26) concorda, *grosso modo*, com essas datas.

Alguns sustentam, no entanto, que o número 480 de 1Reis 6.1 é um pouco artificial, obtido multiplicando-se 12 (talvez em referência aos 12 juízes) por 40 (número convencional de anos para representar uma geração). Ressaltam o emprego freqüente de números arredondados, como 10, 20, 40 e 80, no próprio livro de Juízes. É lógico que uma data posterior para o exodo reservaria, para os juízes, um período bem mais breve (v. "Introdução, Exodo: Cronologia").

Por um lado, juízes é uma historia de apostasia freqüente, provocando castigo divino. Por outro lado, ele fala sobre apelos urgentes a Deus em tempos de crise, levando-o a levantar líderes ("juízes") por

Características literárias

Até mesmo uma leitura superficial de Juízes revela sua divisão tríplice básica: 1) prólogo (1.1—3.6); 2) corpo (3.7—16.31) e 3) epílogo (caps. 17—21). Um estudo cuidadoso revela uma estrutura mais complexa, com temas entrelaçados que ligam o todo num retrato intrincado do caráter de uma era.

O prólogo (1.1—3.6) tem duas partes, e cada uma serve a um propósito diferente. Nem têm elas relação cronológica entre si, nem uma ou outra oferece um esquema cronológico rigoroso do período como um todo. A primeira parte (1.1—2.5) arma o palco histórico das narrativas que se seguem. Trata da ocupação da terra por Israel — desde o sucesso inicial até o fracasso em grande escala e a repreensão divina.

A segunda parte (2.6—3.6) oferece uma perspectiva básica do período desde os dias de Josué até a ascensão da monarquia, período caracterizado por ciclos recorrentes de apostasia, opressão, gritos de aflição e misericordioso livramento divino. O autor resume e explica as formas de o Senhor lidar com seu povo rebelde e introduz algumas das palavras e fórmulas básicas que empregará nas narrativas que se seguirão: "... fizeram o que o SENHOR reprova...", 2.11 (v. 3.7,12; 4.1; 6.1; 10.6); "... e ele os entregou nas mãos...", 2.14 (v. 6.1; 13.1); "Ele os entregou aos...", 2.14 (v. 3.8; 4.2; 10.7).

O corpo do livro (3.7—16.31), que registra os ciclos recorrentes (apostasia, opressão, aflição, livramento), tem traçado próprio. Cada ciclo tem um começo semelhante ("Os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova"; v. nota em 3.7) e uma conclusão reconhecível (... a terra teve paz durante [...] anos..." ou "... liderou Israel durante [...] anos..."; v. nota em 3.11). O

primeiro desses ciclos (Otoniel; v. 3.7-11 e nota) apresenta a “fórmula de relatório” usada para cada história sucessiva de opressão e livramento.

Os outros cinco ciclos formam as seguintes unidades narrativas, desenvolvidas em torno do restante dos juízes principais:

1. Eúde (3.12-30), herói solitário da tribo de Benjamim, livra Israel da opressão do leste.

2. Débora (caps. 4 e 5), mulher de uma das tribos de José (Efraim, a oeste do Jordão), é juíza num período em que Israel está sendo devastado por uma coligação de cananeus sob o comando de Sísera.

3. Gideão e seu filho Abimeleque (caps. 6—9) ocupam a narrativa central. Em muitos aspectos, Gideão é o juiz ideal, fazendo lembrar Moisés, ao passo que seu filho é a própria antítese do juiz responsável e fiel.

4. Jefté (10.6—12.7), socialmente repudiado pela outra tribo de José (Manassés, a leste do Jordão), é juiz numa ocasião em que Israel está sendo ameaçado por uma coligação de potências lideradas pelo rei de Amom.

5. Sansão (caps. 13—16), herói solitário da tribo de Dă, livra Israel da opressão do oeste.

A disposição dessas unidades narrativas é relevante. Os relatos centrais de Gideão (o juiz ideal do Senhor) e Abimeleque (o antijuiz) formam um núcleo entre as narrativas paralelas de Débora, a mulher, e de Jefté, o marginalizado — e essas estão dentro da moldura histórica dos heróis solitários Eúde e Sansão. Dessa maneira, mesmo a estrutura concentra-se no problema crucial do período dos juízes: a atração de Israel pelos baalins de Canaã (demonstrada por Abimeleque; v. nota em 9.1-57) *versus* o domínio real do Senhor sobre o seu povo (apoiado por Gideão; v. nota em 8.23).

O epílogo (caps. 17—21) caracteriza a era de modo ainda diferente, retratando a corrupção religiosa e moral dos indivíduos, das cidades e das tribos. Como na introdução, tem duas divisões sem relação cronológica entre si e sem datas expressamente vinculadas à carreira de juízes específicos. No entanto, os acontecimentos devem ter ocorrido num período relativamente recuado da era dos juízes (v. notas em 18.30; 20.1,28).

Ao datar os acontecimentos do epílogo somente em relação à monarquia (v. a declaração bastante repetida, em 17.6; 18.1; 19.1; 21.25), o autor contrasta a era dos juízes com os melhores dias inaugurados pela monarquia, focalizando, sem dúvida, o reinado de Davi e sua dinastia (v. nota em 17.1—21.25). O livro menciona duas ocasiões em que o Senhor atribuiu liderança à tribo de Judá: 1) na expulsão dos cananeus (1.1,2) e 2) na disciplina de uma tribo em Israel (20.18). O autor considera o governante da tribo de Judá o salvador da nação.

A primeira divisão do epílogo (caps. 17, 18) relata como Mica desenvolveu um lugar de culto paganizado e como a tribo de Dă abandonou o território que lhe havia cabido na divisão da terra e fez adotar a religião corrupta de Mica. A segunda divisão (caps. 19—21) conta a triste experiência de um levita em Gibeá, em Benjamim, e registra a retirada disciplinar da tribo de Benjamim por ter defendido a cidade degenerada de Gibeá.

As duas divisões têm vários paralelos interessantes:

1. Ambas tratam de um levita de passagem entre Belém (em Judá) e Efraim pelo corredor de Benjamim/Dă.

2. Ambas mencionam 600 guerreiros — os que dirigiam a tribo de Dă e os que sobreviveram da tribo de Benjamim.

3. Ambas terminam com o esvaziamento de uma área tribal naquele corredor (Dă e Benjamim).

Além de esses paralelos entre Benjamim e Dă serem relevantes dentro do epílogo, também têm uma ligação notável com o corpo do livro. A tribo de Benjamim, que no epílogo empreendeu a defesa da flagrante imoralidade e colocou os laços de sangue acima da lealdade ao Senhor, foi a tribo da qual o Senhor levantou Eúde, o libertador (3.15). A tribo de Dă, que no epílogo bateu em retirada da herança que lhe coube e adotou práticas religiosas pagãs, foi a tribo da qual o Senhor levantou Sansão, o libertador (13.2,5). Assim, as tribos que no epílogo retratam a corrupção religiosa e moral de Israel são as próprias tribos de onde foram escolhidos os libertadores, cujas histórias formam a moldura do relato central do livro (Gideão—Abimeleque).

A disposição do livro inteiro, desde o prólogo até o epílogo, a maneira incomparável de cada seção lidar com a época como um todo e o inter-relacionamento entre as três divisões principais retratam com clareza uma era que se perverteu — “não havia rei em Israel” e “cada um fazia o que lhe parecia certo” (v. nota em 17.6). É de grande relevância o fato de a história ser contada em episódios e ciclos. É narrada como a história de todo o Israel, embora em geral apenas certas regiões estejam diretamente em jogo. O livro retrata os séculos posteriores a Josué como um período em que os israelitas foram infiéis ao Senhor e se entregaram às seduções de Canaã. Foi somente pela misericórdia de Deus que Israel não foi subjugado e absorvido pelas nações

pagás ao redor. Entremes, a história da redenção ficou praticamente estacionada — aguardando os avanços do servo do Senhor, Davi, e o estabelecimento de sua dinastia.

Esboço

- I. Prólogo: conquista incompleta e apostasia (1.1—3.6)
 - A. Primeiro episódio: Israel deixou de purificar a terra (1.1—2.5)
 - B. Segundo episódio: Deus lida com a rebelião de Israel (2.6—3.6)
- II. Opressão e livramento (3.7—16.31)
 - Juízes principais* *Juízes secundários*
 - A. Otoniel derrota Arã
(Mesopotâmia) (3.7-11)
 - B. Eúde derrota Moabe (3.12-30)
 - 1. Sangar (3.31)
 - C. Débora derrota Canaã
(caps. 4, 5)
 - D. Gideão derrota Midiã
(caps. 6—8)
 - (Abimeleque, o antijuiz,
cap. 9)
 - E. Jefté derrota Amom
(10.6—12.7)
 - 2. Tola (10.1,2)
 - 3. Jair (10.3-5)
 - F. Sansão refreia a Filístia (caps. 13—16)
- III. Epílogo: desordens religiosas e morais (caps. 17—21)
 - A. Primeiro episódio (caps. 17, 18; v. 17.6; 18.1)
 - 1. Mica corrompe a religião (cap. 17)
 - 2. Os danitas abandonam seu território tribal (cap. 18)
 - B. Segundo episódio (caps. 19—21; v. 19.1; 21.25)
 - 1. Gibeá corrompe a moralidade (cap. 19)
 - 2. Os benjamitas são retirados de seu território tribal (caps. 20, 21)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 - 03:06 Uma introdução em duas partes: (1) uma história do fracasso de Israel para reivindicar completamente para a terra prometida, como o Senhor havia ordenado (1:1-36 ; veja nota lá) e de sua repreensão para sua deslealdade (2:1-5 ; veja nota lá); (2) uma visão geral do corpo principal do livro (3:07-16:31), retratando formas rebeldes de Israel nos séculos após a morte de Josué e mostrando como o Senhor lidou com ela nesse período (2:6-3: 6 ; veja nota lá). Veja Introdução: Características literárias.

1:1-36 Judá é atribuído a liderança na ocupação da terra (ver v. 2 e nota). Seus esforços vigorosos (juntamente com os de Simeão) destacam em contraste a triste história de fracasso que se segue. Só o sucesso de Efraim em Betel (vv. 22-26) quebra a monotonia dessa história.



01:01 Depois da morte de Josué. O livro de Juízes, como a de Josué, conta a história de uma época após a morte de uma figura de destaque na história da redenção (ver Jos 1:01 e nota). Josué provavelmente morreu c.1390 aC (mas veja Introdução: Fundo). As batalhas sob sua liderança quebrou o poder dos cananeus para conduzir os israelitas da terra. A tarefa que agora confrontado Israel era a ocupação efectiva do território cananeu (ver notas em Jos 18:03 ; 21:43-45). pedi ao Senhor. Provavelmente pelo uso sacerdotal de Urim e Tumim (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28). ir para cima. A principal acampamento israelita estava em Gilgal, perto de Jericó no vale do Jordão (cerca de 800 metros abaixo do nível do mar), enquanto que as cidades cananéias foram localizados principalmente na região montanhosa central (cerca de 2,500-3,500 metros acima do nível do mar).



01:02 Judá é ir. Ver 20:18 . Judá também foi o primeiro a ser atribuído território a oeste do Jordão (Jos 15). O papel de liderança da tribo de Judá havia sido antecipado na bênção de Jacó (ver Gênesis 49:8-12 e nota sobre 49:8 , ver também nota sobre Jos 15:01).



01:03 Simeão. Josué atribuído a cidades Simeão no território de Judá (ver Jos 19:01 , 9 e nota sobre 19:01 ; Ge 49:5-7 e nota sobre 49:7).

01:04 cananeus. Veja nota sobre Ge 10:06 . Perizeus. Veja nota sobre Ge 13:07 . Bezek. Saul empacotado seu exército lá antes de ir para resgatar Jabel-Gileade (ver 1 Samuel 11:08 e nota).

01:05 Adoni-Bezeque. Significa "senhor de Bezeque".

01:06 cortaram os polegares e dedos grandes dos pés. Fisicamente mutilando prisioneiros de guerra era uma prática comum no antigo Oriente Próximo (ver nota sobre 16:21). Ele tornou-os incapazes de serviço militar.

01:07 Setenta reis. Canaã era composta de muitas pequenas cidades-estados, cada um dos quais era governada por um rei. "Setenta" pode ser um número redondo, ou pode ser um símbolo de um grande número. debaixo da minha mesa. Tratamento humilhante, como o dado a um cão (ver Mt 15:27 ; Lc 16:21). Deus pagou-me de volta. Veja nota em Ex 21:23-25 .

01:08 atacou Jerusalém. Embora a cidade foi derrotado, não foi ocupada pelos israelitas neste momento (ver v. 21). Israel não controlou de forma permanente na cidade até que Davi capturou c. 1000 aC (ver 2Sa 5:6-10 e nota sobre 05:06).

01:10 Quiriate Arba. Veja nota em Jos 14:15 .

1:11-15 Praticamente uma repetição, palavra por palavra de Jos 15:15-19 . Em Josué as funções de passagem, como parte da descrição do território atribuído à tribo de Judá. Aqui ele serve como parte da história do sucesso de Judá em tomar posse de seu território tribal.

01:11 Debir. Veja nota em Jos 10:38 .



01:12 Caleb. Ele e Josué trouxe de volta um relatório otimista sobre as perspectivas de conquistar Canaã (Nu 14:6-9). filha ... em casamento. A vitória na batalha foi uma maneira de pagar o preço da noiva para uma menina (ver 1Sm 18:25 e nota).

01:13 Otniel. Primeiro grande juiz (veja 3:7-11 e nota).

01:16 Moisés pai-de-lei. Veja a nota na Ex 02:16 .

01:17 homens de Judá ... Simeão. Judá estava cumprindo seu compromisso (v. 3).

01:18 Gaza, Ashkelon e Ekron. Três dos cinco principais cidades habitadas pelos filisteus (ver mapa e texto, p. 331).

01:19 incapaz de conduzir as pessoas a partir. Israel não cumpriu com os mandamentos de Deus (Dt 7:1-5 ; 20:16-18) para expulsar os cananeus da terra. Cinco fatores estavam envolvidos no que a falha: (1) Os cananeus possuíam armas superiores (aqui); (2) Israel desobedeceu a Deus, fazendo acordos com os cananeus (2:1-3); (3) Israel tomou a adoração dos deuses locais e por isso violou a aliança que o Senhor fez com os seus antepassados (2:20-21); (4) Deus estava testando a fidelidade de Israel a obedecer seus comandos (2:22-23 ; 3:04); (5) Deus estava dando a Israel, como seu exército, a oportunidade de desenvolver suas habilidades em guerra (ver 3:1-2 e nota sobre 03:02). carros de ferro. Veículos de madeira com alguns acessórios de ferro, talvez eixos (ver nota em Jos 17:16).

01:20 Como Moisés havia prometido. Veja Nu 14:24 ; Dt 01:36 ; Jos 14:9-14 . Anak. Veja as notas em Nu 13:22 ; Jos 14:15 .

01:21 Benjamim ... não conseguiu desalojar. Veja a nota sobre v_8 . Jerusalém estava na fronteira entre Benjamim e Judá, mas foi atribuído a Benjamin (Jos 18:28). Jebuseus. Veja nota sobre Ge 10:16 .



01:22 casa de José. Efraim e Manassés do Oeste. Betel. Veja nota sobre Ge 12:08 . Há evidências arqueológicas de uma destruição no século 13 aC, que pode refletir a batalha mencionada neste versículo.

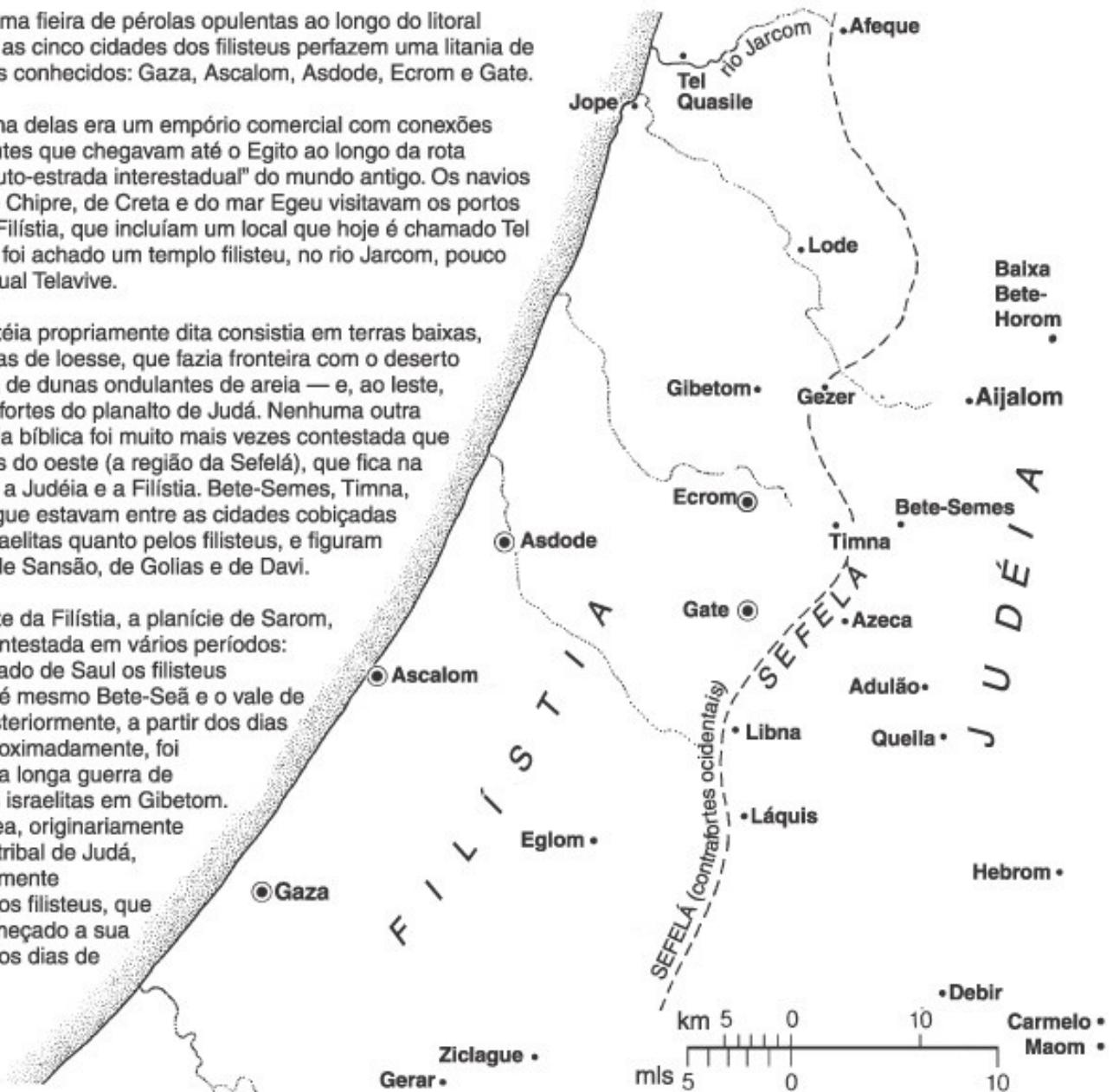
Cinco cidades dos filisteus

Assim como uma fieira de pérolas opulentas ao longo do litoral mediterrâneo, as cinco cidades dos filisteus perfazem uma litania de nomes bíblicos conhecidos: Gaza, Ascalom, Asdode, Ecrom e Gate.

N Cada uma delas era um empório comercial com conexões importantes que chegavam até o Egito ao longo da rota litorânea, a "auto-estrada interestadual" do mundo antigo. Os navios da Fenícia, de Chipre, de Creta e do mar Egeu visitavam os portos marítimos da Filístia, que incluíam um local que hoje é chamado Tel Quasile, onde foi achado um templo filisteu, no rio Jarcom, pouco ao norte da atual Telavive.

A planície filistéia propriamente dita consistia em terras baixas, áridas, cobertas de loesse, que fazia fronteira com o deserto ao sul — faixa de dunas ondulantes de areia — e, ao leste, com as contrafortes do planalto de Judá. Nenhuma outra área na história bíblica foi muito mais vezes contestada que os contrafortes do oeste (a região da Sefelá), que fica na fronteira entre a Judéia e a Filístia. Bete-Semes, Timna, Azeca e Ziclague estavam entre as cidades cobiçadas tanto pelos israelitas quanto pelos filisteus, e figuraram nas histórias de Sansão, de Golias e de Davi.

A área ao norte da Filístia, a planície de Sarom, também foi contestada em vários períodos: durante o reinado de Saul os filisteus dominavam até mesmo Bete-Seã e o vale de Esdrelom. Posteriormente, a partir dos dias de Baasa, aproximadamente, foi conduzida uma longa guerra de fronteira pelos israelitas em Gibetom. A área litorânea, originariamente parte da cota tribal de Judá, nunca foi totalmente conquistada dos filisteus, que podem ter começado a sua ocupação já nos dias de Abraão.



01:23 espiar. Veja nota em Nu 13:02 .

01:25 poupou o homem. Cf. o tratamento de Raabe (Jos 06:25).

01:26 terra dos hititas. Um nome para Aram (Síria), no momento da conquista (ver nota em Ge 10:15).

1:27-29 Veja Jos 17:16-18 .

01:28 trabalho forçado. Veja nota em Jos 16:10 .

01:33 Beth Shemesh. Localização desconhecida. O nome significa "casa do sol (deus)." Houve também uma Shemesh Beth em Judá (ver nota sobre v. 35). Bete-Anate. Significa "casa do (a deusa) Anate" (ver notas sobre 03:31 ; Jer 01:01).

01:34 amorreus. Veja nota sobre Ge 10:16 . confinada Dã. Josué havia derrotado os amorreus anteriores (Jos 10:5-11), mas eles ainda eram fortes o suficiente para resistir a Dã. Por esta razão, um grande número de Dã migraram para o norte um pouco mais tarde (ver cap. 18).

01:35 Monte Heres. Significa "montanha do sol (deus)"; provavelmente a Bete-Semes em Judá, que também é chamado Ir Shemesh, "cidade do sol (deus)" (Jos 19:41).

01:36 fronteira dos amorreus. O seu limite sul (ver Jos 15:2-3).

Capítulo 2

2:1-5 Porque Israel não tinha zelosamente reivindicou a terra como o Senhor havia ordenado (ver 1:27-36), ele retirou sua mão amiga. Nesta nota da primeira metade da introdução termina. Embora o tempo real de repreensão do Senhor não é indicada, foi provavelmente no início do período dos juízes e pode até ter sido relacionada com o evento em Jos 9 (ou possivelmente Jos 18:1-3).

 02:01 anjo do Senhor. Veja nota sobre Ge 16:07 . O papel do anjo do Senhor nesta passagem é paralela a do profeta sem nome em 6:8-10 ea palavra do Senhor, em 10:11-14 , chamando o seu povo a prestar historias. Gilgal.O lugar onde Israel se tornou estabelecido na terra sob Josué (ver Jos 04:19-05:12). para fora do Egito. O tema do Êxodo, frequentemente referido como a prova suprema do amor redentor de Deus para o seu povo (ver Ex 20:02). jurei dar. Veja Ge 15:18 ; ver também nota sobre Hb 6:13 .

02:02 não fazer uma aliança. Para tê-lo feito teria quebrado sua aliança com o Senhor (ver Ex 23:32).

 02:06 - 03:06 A segunda metade da introdução continua a narrativa de Jos 24:28-31 . É um levantamento preliminar das historias narrados em Juízes 3:07-16:31 , mostrando que os primeiros séculos de Israel na terra prometida é um ciclo recorrente de apostasia, opressão, gritos de socorro e livramento gracioso (ver Introdução: Características Literárias) . O autor lembra a Israel que eles vão desfrutar de descanso prometido de Deus na terra prometida somente quando eles são leais a ele e à sua aliança.

02:06 tomar posse da terra. Veja nota em 1:01 .

02:08 servo do Senhor. Josué é identificado como representante oficial do Senhor (ver notas em Ex 14:31 ; Sl 18 título; Isa 41:8-9 ; 42:1). cento e dez anos. Para o significado deste número, ver nota em Ge 50:26 .

 02:10-15 O Senhor retira a sua ajuda por causa da apostasia de Israel. Ele "vende" (v. 14) as pessoas que ele tinha "comprado" (Ex 15:16 ; veja nota lá) e redimidos (Ex 15:13 ; cf Sl 74:2).

02:10 se reuniram para seus pais. Veja Ge 15:15 ; ver também nota sobre Ge 25:8 . que não conhecia o Senhor ... Israel. Eles não tinham nenhuma experiência direta de atos do Senhor (ver Ex 01:08 e nota).

02:11 o que era mau aos olhos do Senhor. A mesma expressão é usada na 3:07 , 12 ; 04:01 ; 06:01 ; 10:06 . Baal. As muitas formas locais desta divindade cananéia (ver nota sobre v. 13).

02:12 provocaram o Senhor à ira. Veja Dt 04:25 ; ver também nota sobre Zec 1:02 .

02:13 Baal. Significa "senhor". Baal, o deus adorado pelos cananeus e fenícios, foi diversas vezes conhecido por eles como o filho de Dagon eo filho de El. Em Aram (Síria), ele foi chamado Hadad e na Babilônia Adad. Acredita-se que dão fertilidade ao útero e da chuva que dá vida ao solo, ele é retratado como estando em um touro, um símbolo popular da fertilidade e da força (ver 1Rs 0:28 e nota). A nuvem de tempestade estava o seu carro, um trovão sua voz, e relâmpagos a sua lança e flechas. A adoração de Baal envolvido prostituição sagrada e às vezes até mesmo o sacrifício de crianças (ver Jer 07:31 e nota). As histórias de Elias e Eliseu (1Rs 17-2Rs 13), bem como muitas outras passagens do Antigo Testamento, direta ou indiretamente protestar baalismo (ver, por exemplo, a introdução de Si 29 ; 68:1-4 , 32-34 e nota sobre 68 : 4 ; 93:1-5 ; 97:1-5 ; Jeremias 10:12-16 ; 14:22 e observe; Hos 2:08 , 16-17 e notas; Am 5:08 ; Zacarias 10:01 e nota). Astarote. Divindades femininas como Astarote (esposa de Baal) e Asherah (esposa de El, o principal deus do panteão cananeu). Ashtoreth foi associado com a estrela da noite e foi a bela deusa da guerra e da fertilidade. Ela era adorada como Ishtar na Babilônia e como Athart em Aram. Para os gregos ela era Astarte ou Afrodite, e os romanos, Vênus. Adoração dos astarotes envolvido práticas extremamente lascivos (ver 1Rs 14:24 e nota; 2Rs 23:07).

02:14 os entregou a. A mesma expressão hebraica é usada em 6:01 ; 13:01 . vendeu. A mesma expressão é usada na 3:08 ; 04:02 ; 10:07 .



2:16-19 O Senhor foi misericordioso com seu povo em tempos de aflição, o envio de libertadores para salvá-los da opressão. Mas Israel se esqueceu continuamente esses atos de poupança, assim como eles tinha esquecido aqueles que Deus havia feito por meio de Moisés e Josué.

02:16 juízes. Veja Introdução: Título. Havia seis grandes juízes (Otniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté e Sansão) e seis menores (Sangar, Tola, Jair, Ibzã, Elon e Abdon).

02:17 se prostituíram. Veja Ex 34:15 e nota.

02:18 gemeu ... oprimidos. A linguagem da escravidão no Egito (veja Ex 02:24 ; 03:09 ; 06:05).

2:20-23 O Senhor decidiu deixar as nações restantes para testar a lealdade de Israel.

Capítulo 3

3:1-6 A lista das nações que o Senhor deixou descreve cerca de um arco ao longo das fronteiras norte e oeste da área efectivamente ocupada por Israel após a morte de Josué (vv. 1-4). Dentro território israelita ocupada havia grandes grupos de povos nativos (v. 5 ; ver 1:27-36), com quem os israelitas misturados, muitas vezes adotando suas religiões (v. 6).

03:02 só para ensinar a guerra. Como seu servo pacto, Israel era o exército do Senhor para lutar contra os poderes do mundo que tenham sido liquidados na sua terra. Por causa da conquista incompleta, gerações sucessivas de Israel precisava para se tornar guerreiros capazes. "Só" provavelmente aqui significa "especialmente".

03:03 de cinco governantes. Veja nota em Jos 13:03 . Esses governantes tinham o controle de uma confederação de cinco cidade (ver mapa, p. 331). Em um ponto Judá derrotado três das cidades (01:18), mas não foi capaz de mantê-

los. Sidônios. Aqui usado coletivamente dos fenícios. Heveus. Aqui identificado com uma região no norte de Canaã atingindo todo o caminho para Hamate (ver Jos 9:07 e nota). Monte Hermon Baal. O mesmo que o Monte Hermon (ver 1Cr 05:23).



03:06 levou suas filhas ... e serviram aos seus deuses. Veja nota em Jos 23:12 . O efeito de tal degenerando casamentos é bem ilustrada na experiência de Salomão (ver 1Rs 11:1-8 e notas sobre 11:1-2 , 4-5).

3:7-11 No relato de juizado de Otniel o autor fornece a forma literária básica que ele usa em suas historias dos principais juízes (ou seja, declaração de início, ciclo de apostasia, opressão, sofrimento, libertação; conclusão reconhecível), preenchê-lo em cada caso, com os materiais que considerem necessárias para a sua finalidade (ver Introdução: Características literárias).

03:07 o que era mau aos olhos do Senhor. Uma expressão recorrente (ver v. 12 ; 04:01 ; 06:01 ; 10:06 ; 13:01) usado para introduzir os ciclos dos juízes (ver Introdução: Características literárias). Baal. Veja nota em 2:13 .Aserins. Veja as notas sobre 2:13 ; Ex 34:13 .

03:08 Cusã-Risataim. Provavelmente significa "duplamente perverso Cushan", talvez uma caricatura de seu nome real (veja nota em 10:06 sobre Baal-Zebub). Aram Mesopotâmia. Veja nota sobre Ge 24:10 .

03:09 clamaram ao Senhor. Gritos de desespero dos israelitas ocorreram em cada ciclo recorrente de os juízes (ver Introdução: Características literárias). Otniel. Ver 01:13 .

03:10 Espírito do Senhor veio sobre ele. O Espírito poder Otniel para libertar seu povo, como fez Gideão (06:34), Jefté (11:29), Sansão (14:06 , 19) e também Davi (1Sm 16:13). Cf. Nu 11:25-29 .

3:11 a terra teve paz ... anos. A conclusão reconhecível para o ciclo de um juiz (observado apenas aqui e em v. 30 ; 05:31 ; 08:28). Após o juizado de Gideão esta fórmula é substituído por "levou Israel ... anos" (12:07 ; 15:20 ;16:31). Veja Introdução: Características literárias. 40 anos. Um número convencional de anos para uma geração (ver Introdução: Fundo).

3:12-30 triunfo de Ehud sobre Eglom, rei de Moabe. O benjamita canhoto foi um autêntico herói. Sozinho, e puramente por sua inteligência, ele cortou o rei de Moab, que se tinham estabelecido na terra de Canaã, perto de Jericó. Este saldos de historia que de Sansão nas cinco unidades narrativas centrais do livro de Juízes (ver Introdução: Características literárias).

03:12 Moabe. Veja a nota na Ge 19:36-38 .

03:13 amonitas. Veja a nota na Ge 19:36-38 . Amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 .

03:14 israelitas. Aqui principalmente Benjamim e Efraim.

03:15 canhoto homem. Canhoto foi notável entre Benjamim (ver 20:15-16 e nota sobre 20:16), o que é irônico já que Benjamin significa "filho da (minha) mão direita." Ser canhoto, Ehud conseguia esconder sua adaga no lado onde não era esperado (ver v. 21). tributo. Um pagamento anual, talvez de produtos agrícolas (cf. 2 Reis 3:04 e nota).

3:16 fez uma espada de dois gumes. Ou seja, uma espada de lâmina reta útil para um impulso esfaqueamento, em distinção da espada foice mais comum destinado a cortar golpes. Durante o período dos juízes, as armas israelitas eram muitas vezes formado ou improvisado para a ocasião: aguilhada de Sangar (v. 31), estaca de Jael (4:21-22), frascos de Gideão e tochas (07:20), mó da mulher (09:53) e queixada de burro de Sansão (15:15).Veja 1 Samuel 13:19 e nota.



03:19 ídolos. Lit. "Esculpida (pedra) as coisas", uma forma hebraica freqüente de se referir a ídolos de pedra (ver NVI nota de texto). Mas aqui a referência pode ser a de estátuas de pedra esculpidos de Eglom, marcando a fronteira do território que agora reivindica como parte de seu reino, uma prática comum expandido no antigo Oriente Próximo (ver Ge 01:26 e nota). Gilgal. Talvez o mencionado em Jos 15:07 , localizado na fronteira entre Benjamim e de Judá, e não o bem conhecido um a leste de Jericó.

03:20 cenáculo. Os quartos foram construídas sobre os telhados planos de casas (2Rs 4:10-11) e palácios (Jer 22:13-14), e que tinha treliça janelas (2Rs 01:02) que proporcionaram conforto no calor do verão.

03:22 que saiu de suas costas. Ou "e as miudezas na barriga saiu."

03:28 de tomar posse dos vaus. Este movimento permitiu que os israelitas para cortar os moabitas fugindo Jericó e também impediu que os moabitas de enviar reforços.

03:30 80 anos. Números redondos são freqüentemente usados em Juízes (ver Introdução: Fundo).



03:31 Sangar. O primeiro dos seis juízes menores e um contemporâneo de Debora (ver 5:6-7). Seu nome é estranho, então ele provavelmente não era um israelita. filho de Anate. Indica que os Sangar veio da cidade de Bete-Anate (ver 01:33 e nota) ou que sua família adoravam a deusa Anate. Desde Anate, irmã de Baal, era uma deusa da guerra que lutou por Baal, a expressão "filho de Anate" pode ter sido um título militar, que significa "um guerreiro." aguilhada. A, haste de madeira longo, às vezes tendo uma ponta de metal, utilizado para a condução de animais de tração (ver 1 Samuel 13:21).

Capítulo 4

04:01-05:31 triunfo de Debora sobre Sísera (comandante de um exército cananeu)-primeiro narrado em prosa (cap. 4), em seguida, celebrado em canção (cap. 5). Na época da ameaça cananeus do norte, Israel permaneceu incapaz de ação unida até que uma mulher (Debora) convocou-os para a batalha do Senhor. Porque os guerreiros de Israel não teve a coragem de se levantar e enfrentar o inimigo, a glória da vitória foi para uma mulher (Jael), e ela pode não ter sido um israelita.

4:1-2 Exceto para os cananeus, inimigos de Israel veio de fora do território que ocupavam. Nações como Aram Mesopotâmia, Moab, Midiã e Amon eram principalmente interessados na pilhagem, mas a revolta cananeu de caps. 4-5 foi uma tentativa de restaurar o poder dos cananeus, no norte. Os filisteus engajados na luta contínua com Israel para o controle permanente da terra nas regiões sul e centro.

04:02 Jabim. Veja Sl 83:9-10 . O nome foi possivelmente real, em vez de pessoal. Josué é creditado por ter morto mais cedo um rei com o mesmo nome (Jos 11:01 , 10). Hazor. A cidade real origem da dinastia Jabim; ele ainda pode ter sido em ruínas (ver nota em Jos 11:10). Sísera procurou recuperar o território, uma vez excluída pelos reis de Hazor. Sísera. Seu nome sugere que ele não era uma cananéia.

 04:03 novecentos. O número representa, provavelmente, uma coalizão, em vez de força de carro de uma cidade. No século 15 aC, o faraó Tutmés III se gabava de ter capturado 924 carros na batalha de Megiddo.Iraelitas. Principalmente a Zebulom ea Naftali, mas Ocidente Manassés, Issacar e Aser também foram afetados.

 04:04 Debora. Significa "abelha"; cf. Dt 01:44 . Ela é o único juiz disso ter sido um profeta. Outras mulheres mencionadas como profetas são Miriam (Ex 15:20 ; ver nota lá), Hulda (2Rs 22:14), Noadias (Ne 6:14) e Ana (Lc 2:36), mas ver também Ac 21:9 e observe.

04:05 palma de Debora. A palavra hebraica para "mel" refere-se ao mel de ambas as abelhas eo suco de xarope doce de datas. Debora, a abelha, dispensada a docura da justiça como ela prendeu a corte, não em um portão da cidade onde os juízes masculinos sentou, mas sob a sombra de um "mel" árvore. Veja também nota sobre 1 Samuel 14:02 .

 04:06 Barak. Significa "raio", o que sugere que ele é convocado para ser "espada flamejante" do Senhor (Dt 32:41). Ele tem o nome entre os heróis da fé em Hebreus 11:32 . Quedes, em Naftali. A cidade afetada pela opressão cananéia. Naftali e Zebulom. Issacar, um vizinho próximo dessas tribos, não é mencionado aqui, mas está incluído na descrição poética da batalha em 5:15 . Ao todo, seis tribos são mencionados como tendo participado na batalha. Monte Tabor. Uma montanha cerca de 1.300 metros de altura, a nordeste do local da batalha.

04:07 Com os israelitas acamparam nas encostas do Monte Tabor, a salvo de ataque carruagem, a estratégia do Senhor era para chamar a Sísera em uma armadilha. Para o local da batalha, Sísera inteligentemente escolheu o Vale de Jezreel ao longo do rio Quisom, onde suas forças dos carros teria amplo espaço de manobra para variar o campo de batalha e atacar em números a partir de qualquer quarto. Mas isso foi sua ruína, pois ele não sabia que o poder do Senhor, que lutaria do céu para Israel com a tempestade e inundação (ver 5:20-21 e nota sobre 05:20), como havia feito nos dias de Josué (ver Jos 10:11-14 e nota sobre 10:11). Mesmo nos tempos modernos tempestades tornaram a planície ao longo do Quisom praticamente intransitáveis. Em abril de 1799, o rio Quisom inundado ajudado a vitória de Napoleão sobre um exército turco.

 04:09 uma mulher. Timidez de Barak (e de outros guerreiros de Israel, a quem ele exemplificado) foi devido à falta de confiança no Senhor e assim foi repreendido (ver nota sobre 09:54).

04:11 Heber, o queneu. Desde o primeiro significado do nome de Heber é "aliado", e uma vez que "queneu" o identifica como pertencente a um clã de metalúrgicos, o autor aponta para o fato de que este membro de um povo aliado com Israel desde

os dias de Moisés passou de sul de norte a aliar-se (ver v. 17) com o rei cananeu que está montando uma grande força de "carros de ferro" (v. 3 , ver nota em Jos 17:16). É, sem dúvida, aquele que informa Sísera de preparativos militares de Barak. outros queneus. Radicado no sul, não muito longe de Cades Barnea no Negev (ver 01:16). Hobabe. Veja Nu 10:29 e nota.

04:14 ido antes de você. Como um rei à frente do seu exército (ver 1 Samuel 08:20). Veja também Ex 15:03 ("o Senhor é um guerreiro"); Jos 10:10-11 ; 2Sa 05:24 ; 2Cr 20:15-17 , 22-24 . Barak desceu o Monte Tabor. "Raio" do Senhor (ver nota sobre v. 6) desce a montanha para atacar o exército cananeu.

04:15 roteado. Veja a nota sobre v.7 . A palavra hebraica para esta palavra também é usada para o pânico que superaram os egípcios no Mar Vermelho (Ex 14:24) e os filisteus em Mizpá (1Sm 07:10).

04:18 ele entrou em sua tenda. Desde costume antigo Oriente Próximo proibido qualquer outro homem que não o marido de uma mulher ou pai de entrar em sua tenda, Jael parecia oferecer Sísera um esconderijo ideal.

04:19 pele. Recipientes para líquidos eram normalmente feitas a partir de peles de cabras ou ovelhas. leite. Veja nota em 5:25 . Jael, cujo nome significa "montanha cabra", deu-lhe leite para beber e que era leite de cabra mais provável (ver Ex 23:19 ; Pr 27:27).

04:21 dirigiu o peg através de seu templo. As leis da hospitalidade normalmente significava que tentou proteger um convidado de qualquer dano (ver 19:23 ; Ge 19:08 e nota). Jael permaneceu fiel a aliança anterior de sua família com Israel (ela pode não ter sido um israelita) e assim desfez violação deliberada do marido da fé. Armado apenas com implementos domésticos, esta mulher destemida destruiu o grande guerreiro que Barak já havia temido.

04:22 lá estava Sísera ... morto. Com Sísera morto o reino de Jabim, não era mais uma ameaça. A terra "que mana leite e mel" tinha sido salvo pela coragem e fidelidade de "Bee" (veja nota na v. 4) e "Cabra de montanha" (veja nota na v. 19).

Capítulo 5

5:1-31 Para comemorar uma vitória nacional com canções era uma prática comum (ver Ex 15:1-18 ; Nu 21.27-30 ; Dt 32:1-43 ; 1 Samuel 18:07). O Livro das Guerras do Senhor (ver nota sobre Nu 21:14) eo Livro de Jasas (ver nota em Jos 10:13) eram provavelmente coleções de tais canções.

A música provavelmente foi escrito por Debora ou um contemporâneo (ver vv. 1 , 3 , 7). Ele destaca alguns dos temas centrais da narrativa (cf. Ex 15:1-18 ; 1 Samuel 2:1-10 ; 2Sm 22 ; 23:1-7 ; Lc 1:46-55 , 68-79).Em particular, celebra perante as nações (v. 3) os atos de justiça do Senhor e de seus guerreiros (v. 11). A canção pode ser dividido nas seguintes seções: (1) a finalidade da música (louvor) e uma ocasião para as obras que celebra (vv 2-9.); (2) a exortação para Israel a agir de acordo com o seu passado heróico (vv 10-11a.); (3) apelo das pessoas de Debora (. vv 11b-12); (4) a reunião de guerreiros (vv 13-18.); (5) a batalha (vv 19-23.); (6) o triunfo astuto de Jael sobre Sísera (vv 24-27.); (7) a espera ansiosa da mãe de Sísera (vv 28-30.); e (8) a conclusão (v. 31).

5:4-5 recordando Poético da aparência aterrorizante do Senhor em uma nuvem de tempestade, muitos anos antes, quando ele tinha tirado a Israel através do deserto para Canaã (ver Dt 33:2 ; Sl 68:7-8 ; Mic 1:3-4 , ver também Salmo 18:7-15 e notas).

05:04 Seir. Mt. Seir (em Edom). Para uma associação similar de Seir (e Monte Paran) com Sinai ver Dt 33:2 . os céus derramado. Veja Sl 68:7-10 .

05:05 Aquele de Sinai. Veja Sl 68:8 . Um terremoto e tempestade ocorreu quando Deus apareceu no Monte Sinai (Ex 19:16-18).

05:06 Sangar. Veja nota em 3:31 . estradas foram abandonadas. Por causa de guarnições inimigas e bandas de saqueadores (ver nota em 4:1-2) as estradas eram inseguras.

05:07 A vida na aldeia ... cessou. Os habitantes de aldeias fugiram para as cidades muradas de proteção.

05:08 não um escudo ou lança foi visto. Ou porque Israel tinha feito a paz com os cananeus nativos (ver 3:5-6) ou porque tinha sido desarmado (ver 1 Samuel 13:19-22 e nota sobre 13:19).

05:10 que montar em burros brancos. Uma alusão aos nobres e os ricos (ver 10:04 ; 12:14).

05:11 voz dos cantores. Os líderes são incentivados pelas canções dos trovadores nos bebedouros canções que ensaiar as conquistas heróicas do passado do Senhor e seus guerreiros.

05:12 Despertar. Um apelo de acção (ver Sl 44:23 ; Isa 51:9). Tome cativos seus cativos. A mesma ação é aplicada a Deus em Sl 68:18 e Cristo em Efésios 4:08 (ver notas sobre os versos).

5:13-18 Os guerreiros do Senhor que se reuniram para a batalha. As tribos que vieram eram Efraim, Benjamim, Manassés ("Maquir" é possivelmente Oriente e do Ocidente Manassés; ver Dt 03:15 ; Jos 13:29-31 ; 17:01), Zebulom (. vv 14 , 18), Issacar (v. 15) e Naftali (v. 18). Especialmente envolvidos foram Zebulom e Naftali (v. 18 ; ver 04:10), as tribos mais imediatamente afetados pela tirania de Sísera. Reuben (vv. 15-16) e Gad (aqui referida como Gilead, v. 17), a partir do leste do Jordão, e Dã e Aser, desde ao longo da costa (v. 17), são repreendidos por não responder. Judá e Simeão nem sequer são mencionados, talvez porque eles já estavam envolvidos com os filisteus. Levi não é mencionado porque não têm responsabilidades militares na teocracia (Reino de Deus).

05:14 raízes ... em amalequitas. Alguns amalequitas aparentemente viviam na região montanhosa de Efraim (ver 12:15 , ver também nota sobre Ge 14:07). Maquir. O filho primogênito de Manassés (Jos 17:01). Embora os descendentes de Maquir resolvido em ambos os lados do Jordão (ver Dt 03:15 ; Jos 13:29-31 ; 17:01 ; 1Cr 7:14-19), a referência aqui é aqueles a oeste do Jordão (ver v . 17 ; Jos 17:05).

05:18 nas alturas do campo. Talvez ligado a Ge 49:21 , onde Naftali é descrito como um "dor posto em liberdade."

 05:19 Megido. Megido e Tanac dominou a principal passagem que corre a nordeste através da região montanhosa da planície de Sharon para o Vale de Jezreel. Devido à sua localização estratégica, a "planície de Megido" (2Cr 35:22) tem sido um campo de batalha freqüente desde os primeiros tempos. Há faraó Tutmés III derrotaram uma coalizão cananéia em 1468 aC, e ali, em 1917, o anúncio britânico sob o general Allenby terminou o domínio dos turcos na Palestina vencendo-os no vale de Jezreel oposto Megido. Na história bíblica das forças de

Israel sob Débora e Barak esmagado os cananeus "pelas águas de Megido", e bom rei de Judá Iá Josias morreu em batalha contra o Faraó Neco II em 609 aC (2Rs 23:29). Veja também a referência na Ap 16:16 (assim como a nota lá) para "o lugar que em hebraico se chama Armagedom" (provavelmente "Monte Megido") como o local da "batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso" (Ap 16:14).

05:20 estrelas combatido. Uma forma poética de dizer que os poderes do céu lutaram em favor de Israel (ver notas sobre 04:07 ; Jos 10:11 ; Sl 18:7-15).

05:21 varreu-los. Veja nota em 4:07 .

05:23 Meroz. Por causa de sua recusa em ajudar o exército do Senhor, esta cidade israelita em Naftali foi amaldiçoado. Outras cidades também foram punidos severamente por se recusar a participar das guerras do Senhor (ver 8:15-17 ; 21:5-10 e nota sobre 21:05).

05:25 de leite coalhado. Leite acidificado artificialmente feito agitando leite numa garrafa de pele e, em seguida, permitindo que a fermentar (devido a bactérias que permaneceram na pele devido ao uso).

05:28 A imagem gráfica da espera ansiosa da mãe de Sísera aumenta o triunfo de Jael sobre o poderoso cananeu geral e apresenta um contraste entre essa mãe em Canaã ea Debora triunfante, "uma mãe em Israel" (v. 7).



05:31 A canção termina com uma oração que o actual vitória seria o padrão para todas as batalhas futuras contra os inimigos do Senhor (ver Nu 10:35 ; Sl 68:1-3 e notas). seus inimigos ... eles que te amam. As duas atitudes básicas das pessoas para com o Senhor. Como Senhor da aliança e real Cabeça de seu povo de Israel, ele exigiu o seu amor (ver Ex 20:06 ; Dt 6:05 e notas), assim como os reis do antigo Oriente Próximo exigiu o amor de seus súditos. 40 anos. Um número convencional de anos para uma geração (ver Introdução: Fundo).

Capítulo 6



06:01 - 09:57 As narrativas Gideão e Abimeleque são uma unidade literária e constituem o centro historia dos juízes. Eles estão entre colchetes pelas histórias de Debora (de Efraim, filho de José; oeste da Jordânia) e Jefté (de Manassés, o outro filho de José; leste do Jordão), que por sua vez são delimitados pelas histórias do Ehud heróis (de Benjamin) e Samson (de Dan). Neste centro da narrativa, as questões cruciais do período dos juízes são destacados: a adoração de Baal, e realeza do Senhor sobre seu povo da aliança de Israel (ver nota sobre 08:23).

06:01 midianitas. Veja as notas em Ge 37:25 ; Ex 02:15 . Uma vez que eles não eram aparentemente numerosos o suficiente para travar uma guerra contra os israelitas sozinho, muitas vezes formadas coalizões com áreas povos, como com os moabitas (ver Nu 22:4-6 e nota sobre 22:04 ; 25:6-18), o amalequitas e outras tribos do leste (v. 3). Sua derrota foi um evento muito lembrado na história hebraico (ver Sl 83:9 ; Isa 09:04 ; 10:26 ; Hab 3:07).

06:03 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 . Normalmente, eles eram um povo do Negev, mas eles estão em coligação aqui com os midianitas e outros povos orientais, que eram nômades do deserto a leste de Moabe e Amom.

06:05 enxames de gafanhotos. Um retrato vívido dos saqueadores que invadiram toda a terra, deixando-a despida (ver 07:12 ; Ex 10:13-15 ; Joel 1:04 , ver também Introdução ao Joel: Mensagem Teológico). camelos. A mais antiga referência OT para o uso de camelos montados na guerra (cf. nota sobre Ge 12:16).

06:07 clamou ao Senhor. Gritos de desespero dos israelitas ocorreram em cada ciclo recorrente de os juízes (ver Introdução: Características literárias).

06:08 profeta. Veja as notas sobre 2:01 ; 10:11 . O profeta sem nome repreendeu Israel por esquecer que o Senhor lhes tinha salvado do cativeiro egípcio e deu-lhes a terra (vv. 9-10).

06:10 amorreus. Provavelmente aqui inclui todos os habitantes de Canaã (ver notas sobre Ge 10:16 ; 2Sa 21:02).

06:11 anjo do Senhor. Veja nota sobre Ge 16:07 . Ofra. Para ser distinguido do Benjamim Ofra (Jos 18:23). Abiezrita. O abiezritas (v. 24) eram da tribo de Manassés (Jos 17:02). malhando o trigo no lagar. Ao invés de na, área exposta usual (veja nota na Ru 1:22). Gideon sentiu debulha mais seguro neste espaço mais protegido, mas muito confinado.

06:12 poderoso guerreiro. Aparentemente Gideon pertencia à classe superior, talvez uma espécie de aristocracia rural (ver v. 27 ; cf Barak, Boaz e Nabal), apesar de sua renúncia em v.15 .

06:14 Senhor virou. Veja v.23 ; ver também nota sobre Ge 16:07 .

06:14 Vai ... Não estou lhe enviando? Gideon foi contratado para livrar a Israel, como Moisés tinha sido (ver Ex 3:7-10).



06:15 como pode I. ..? Cf. Moisés e reações de Jeremias ao chamado de Deus para servir (Ex 03:11 ; 04:10 ; ver Jer 1:6-7 e notas). O Senhor chama geralmente humildes em vez de o poderoso para agir em seu nome (ver Nu 12:03 e notas sobre Ge 25:23 ; 1 Samuel 09:21 ; cf 1 Coríntios 1:26-31 e notas).

06:17 me dar um sinal. Ver vv.36-40 ; cf. os sinais que o Senhor deu a Moisés, como garantia de que ele estaria com ele em sua empresa (ver Ex 03:12 ; 4:1-17).

06:21 consumir a carne. Indicando que a oferta de Gideão foi aceite (ver Lev 09:24 ; 1Rs 18:24 e nota).

06:23 não vai morrer. Veja 13:22 e notas sobre Ge 16:13 ; 32:30 .

06:25 Derrubar ... altar. A primeira tarefa de Gideon como guerreiro do Senhor era para derrubar o altar de seu pai para Baal (cf. 02:02 ; Ex 34:13 ; Dt 07:05). Baal. Veja nota em 2:13 . Asherah pólo. Veja NIV nota de texto;ver também nota em 02:13 ; Ex 34:13 .

06:26 adequada espécie de altar. Veja Ex 20:25 e nota.

06:30 Ele deve morrer. Os israelitas estavam tão apóstata que eles estavam dispostos a matar um dos seus próprios povos para a causa de Baal (contraste Dt 13:6-10 , onde Deus disse a Moisés que os idólatras devem ser apedrejada).

06:32 Jerubaal. Veja NIV nota de texto. Este nome mais tarde ocorre como Jerub-Besheth (2Sa 11:21), substituindo um termo degradante (Bosete hebraico, "coisa vergonhosa") para o nome de Baal (ver nota em Jer 02:26), como na mudança dos

nomes Esh-Baal e Meribe-Baal (1Cr 8:33-34) para Isbosete e Mefibosete (ver notas em 2Sa 02:08 ; 04:04). Baal contenda com ele. Baal defender contra Gideon.

06:33 Vale de Jezreel. Veja nota em 5:19 .

06:34 Espírito ... veio em cima. Lit. "Spirit ... vestiu-se com". Esta figura viva, usada apenas três vezes (aqui; 1Ch 12:18 ; 2Cr 24:20), enfatiza que o Espírito do Senhor autorizou o agente humano e agiu através dele (ver nota sobre 03:10).

06:35 Manassés. Ocidente Manassés. Asher. Esta tribo antes não tinha conseguido atender a chamada às armas (05:17).

06:39 não ficar com raiva ... só mais um pedido. Cf. As palavras de Abraão em Gênesis 18:32 .

Capítulo 7



7:1-8 Como comandante supremo de Israel, o Senhor reduziu o exército a fim de que Israel saiba que a vitória foi pelo seu poder, não deles.

07:01 Harod. Significa "tremendo", e pode se referir tanto a timidez dos filhos de Israel (v. 3) ou o grande pânico dos midianitas quando Gideon atacado (v. 21). A forma verbal hebraica é traduzida como "roteamento" em 08:12 . vale. Ou seja, o vale de Jezreel. colina de Moré. Localizado do outro lado do vale de Harod, cerca de quatro quilômetros do exército israelita.

07:03 pode voltar atrás. Aqueles que tinham medo de lutar na batalha do Senhor não eram para sair com seu exército para que eles não desmoralizar os outros (Dt 20:08). Mount Gilead. Talvez usado aqui como um outro nome para o Monte Gilboa.

07:06 rodou. Os 300 permaneceu em pé, preparado para qualquer emergência.

7:8-14 O Senhor providenciou Gideon com incentivando a inteligência militar para a batalha.

7:13-14 Embora revelações por sonhos são freqüentemente mencionados no Antigo Testamento, aqui tanto sonhador e intérprete são não-israelita. Contraste José, que interpretava sonhos para os egípcios (Ge 40:1-22 ; 41:1-32), e Daniel, que interpretou os sonhos para o rei Nabucodonosor (Da 2:1-45 ; 4:4-27).

07:13 rodada pão de cevada. Desde cevada foi considerado um grão inferior e apenas a metade do valor do trigo (ver 2Rs 07:01), é um símbolo apropriado para Israel, que foi inferior em números.

07:16 três empresas. A estratégia adotada por Israel em várias ocasiões (9:43 ; 1 Samuel 11:11 ; 2Sa 18:02). trombetas. Chifres de carneiros (ver Ex 19:13).

07:19 relógio meio. Os israelitas dividiram a noite em três relógios (veja nota em Mt 14:25). O "princípio da vigília do meio" seria após o inimigo tinha ido dormir.

07:22 trezentos as trombetas. Normalmente, apenas um número relativamente pequeno de homens em um exército realizou trombetas. ligar um ao outro. Um pânico semelhante ocorreu entre os amonitas, moabitas e edomitas (2Cr 20:23) e, em uma escala um pouco menor, entre os filisteus em Gibeá (1Sm 14:20). Ver Ezequiel 38:21 ; Zacarias 14:13 ; veja também nota em Juízes 04:15 . direção Zererah. Em direção ao sudeste.

07:23 foram chamados para fora. Encorajados pelo rumo dos acontecimentos, muitos dos que tinham partido agora se juntaram à batalha.

07:24 região montanhosa de Efraim. Gideon precisava da ajuda de Efraim para cortar a retirada dos midianitas para o Vale do Jordão. águas do

As batalhas de Gideão

A história de Gideão começa com um retrato vívido de um dos fatos mais notáveis da vida no Crescente Fértil: a migração periódica de povos nômades do deserto arameu para as áreas habitadas da Palestina. Todas as primaveras, as tendas dos boiadeiros beduínos apareciam da noite para o dia como por um passe de mágica, espalhadas sobre as colinas e campos dos distritos agrícolas. Era inevitável o conflito entre esses dois modos de vida (criadores de gado e agricultores).

No período bíblico, o grande número e as práticas guerreiras dos criadores de gado reduziram os aldeões quase à vassalagem. A reação de Gideão foi dupla: 1) a reforma religiosa, a partir da sua família; e 2) a ação militar, baseada numa coligação de tribos do norte de Israel. A localização da cidade natal de Gideão —“Ofra dos abiezritas” — não se sabe com certeza, mas provavelmente se tratava da antiga Aper (atual Afula), no vale de Jezreel.

A batalha junto à fonte de Harode é merecidamente comemorada por causa do seu brilhantismo estratégico. Os midianitas, privados da única fonte local de água, acamparam no vale e foram derrotados pelo bando pequeno de israelitas, que os atacou a partir dos altos do monte Moré.

A batalha principal foi travada ao norte da colina perto da aldeia de En-Dor, no sopé do monte Tabor. Fugindo pelo caminho do vale do Jordão, os midianitas foram apanhados numa armadilha quando os efraimitas tomaram posse dos vaus do Jordão desde Bete-Seã até Bete-Bara perto de Adã.



Jordão. Provavelmente as travessias de rios nas proximidades de Beth Shan. Ao controlar o rio que os israelitas poderiam impedir a fuga dos midianitas em fuga (ver nota sobre 03:28). Beth Bara. Exato local desconhecido, mas deve ter sido alguma distância rio abaixo. Perseguição do inimigo através do rio de Gideão levou para Sucot, uma cidade perto do rio Jaboque (08:05).

07:25 Orebe. Significa "corvo" (veja Isa 10:26). Zeebe. Significa "lobo". cabeças. Freqüentemente partes dos corpos das vítimas mortas, como cabeças, mãos (08:06) e prepúcio (1 Samuel 18:25), foram cortadas e trouxe de volta como uma espécie de historiagem de corpos.

Capítulo 8

08:01 Efraim. Contraste Gideon, que aplaca a ira desta tribo (vv. 2-3), com Jefté, que traz humilhação e derrota a ele (12:1-6).

08:02 rabiscos. Sobras de grãos após o principal encontro da colheita (ver nota em Ru 1:22). Aqui Gideon implica que Efraim tem conseguido mais do que ele e todas as outras forças envolvidas no ataque inicial. Abiezer. Clã de Gideão (ver nota sobre 06:11). O nome significa "Meu Pai (divina) é ajudante" ou "Meu Pai (divina) é forte."



8:03 seu ressentimento ... diminuiu. "A resposta branda desvia o furor" (Pr 15:01).

08:05 reis dos midianitas. Zeba e Zalmuna pode ter pertencido a tribos diferentes midianitas (ver Nu 31:8).

08:06 mãos. Veja nota em 7:25 . Por que deveríamos dar pão ...? Os oficiais de Sucote duvidava da habilidade de Gideon para derrotar a aliança midianita e temia represálias se deu a sua comida exército.

08:08 Peniel. O lugar onde Jacó lutou com Deus (Gênesis 32:30-31).

8:19 os filhos de minha mãe. Numa época em que os homens muitas vezes tinha várias esposas que era necessário distinguir entre irmãos completos e meio-irmãos.

08:21 fazê-lo sozinho. Morrendo nas mãos de um menino pode ter sido considerado uma desgraça (ver 1 Samuel 17:42). ornamentos. Colares Crescente, como em Isaías 03:18 (veja nota lá).



08:23 Eu não vou governar ... O Senhor reinará. Gideon, como Samuel (1Sm 8:4-20), rejeitou o estabelecimento de uma monarquia, porque ele considerou como um substituto da regra do Senhor. Governo de Deus sobre Israel (teocracia) é uma questão central em Juízes.

08:24 brinco. Ou possivelmente "argola no nariz" (ver Gênesis 24:47 ; Ezequiel 16:12 e nota). Ismaelitas. Relacionadas com os midianitas (Ge 25:1-2) e, por vezes identificado com eles (vv 22. , 24 ; Ge 37:25-28 ; 39:1). Veja nota sobre Ge 37:25 .

08:27 éfode. Às vezes, uma peça de roupa santo associado ao sacerdócio (Ex 28:6-30 ; 39:2-26 ; Lev 08:07), outras vezes um objeto pagão associado com ídolos (17:05 ; 18:14 , 17). prostituíram. Veja Ex 34:15 e nota.

08:28 40 anos. Um número convencional de anos para uma geração (ver Introdução: Fundo).

08:29 Jerubaal. Veja nota em 6:32 .

08:30 setenta filhos. Um sinal de poder e prosperidade (ver 12:14 ; 2Rs 10:01).



08:31 concubina. Ela era originalmente uma escrava em sua casa (09:18 ; ver nota sobre Ge 16:02 , ver também nota sobre Ge 25:6). Abimeleque. Aparece em outros lugares como um título real (Ge 20:02 ; 26:1 ; Sl 34título) e significa "Meu Pai (divina) é rei." Gideon, na nomeação de seu filho, reconhece que o Senhor (aqui chamado de "Pai") é rei.

08:32 em boa velhice. A frase usada em outros lugares só de Abraão (Gênesis 15:15 ; 25:8) e Davi (1Cr 29:28).

08:33 se prostituíram. Veja Ex 34:15 e nota. Baal. Veja as notas sobre 2:11 , 13 . Baal-Berith. Significa "Senhor da Aliança"; a mesma divindade é chamada de El-Berite ("Deus da Aliança"), em 9:46 . Não havia um templo dedicado a ele (ver 09:04 e nota) em Siquém. A palavra "aliança" em seu nome, provavelmente, refere-se a um tratado solene que unidos a liga das cidades de Canaã cujos pessoas adoraram-no como seu deus. Ironicamente, Siquém (v. 31), perto do Monte Ebal, foi o local em que Josué tinha duas vezes renovada aliança do Senhor com Israel, depois de terem entrado em Canaã (Jos 8:30-35 ; 24:25-27). Veja também a nota sobre 02:11 .

Capítulo 9



9:1-57 As histórias de Gideão e Abimeleque formam o centro literário de Juízes (ver Introdução: Características literárias). Abimeleque, que tentou estabelecer-se como uma cidade cananéia rei com a ajuda de Baal (v. 4), está em nítido contraste com o seu pai Gideon (Jerubaal), que tinha atacado a adoração de Baal e insistiu que o Senhor governava Israel. Abimeleque tentou esse avivamento cananeu no mesmo lugar onde Josué já havia reafirmado a lealdade de Israel ao Senhor (Jos 24:14-27). Em todos os aspectos Abimeleque era a antítese de juízes nomeados do Senhor.



09:01 Siquém. Veja nota sobre Ge 33:18 . Ruínas que datam da era cananeu dar provas de uma área sagrada, provavelmente a ser associado com o templo de Baal-Berith ou El-Berith (vv. 4 , 46). Evidências arqueológicas, que é compatível com a destruição de Siquém por Abimeleque, indica que a sua área sagrada nunca foi reconstruída após este tempo.

09:02 cidadãos. A forma singular da palavra hebraica para esta palavra é ba'al. Isso significa "senhor" ou "dono" e, provavelmente, refere-se aqui à aristocracia ou proprietários de terras da cidade. carne e sangue. Sendo meio-cananeu, Abimeleque a entender que ele estava em seu melhor interesse para fazê-lo rei, em vez de estar sob o domínio de 70 filhos de Gideão. A seguir, ele reuniu foi com base nesta relação e tornou-se uma ameaça para o povo de Israel.



09:04 do templo. Templos抗igos serviu como depositários de fundos pessoais e cívicas. Os pagamentos dos votos e penalidades, bem como presentes, também

faziam parte do tesouro do templo. O templo de Baal-Berith é, provavelmente, a ser identificado com um grande edifício encontrado em Siquém por arqueólogos. aventureiros irresponsáveis. O uso de mercenários para atingir objetivos políticos ou militares era comum nos tempos antigos. Outros que eles utilizados são Jefté (11:03), Davi (1Sm 22:1-2), Absalão (2Sm 15:01), Adonias (1Rs 01:05), Rezon (1Rs 11:23-24) e Jeroboam (2Cr 13:6-7).

9:05 em uma pedra. De Abimeleque 70 irmãos foram abatidos como animais de sacrifício (ver 13:19-20 ; 1 Samuel 14:33-34). Com efeito, ele inaugurou a sua realeza, usando seus meios-irmãos israelitas como seus sacrifícios coroação (ver 2Sa 15:10 , 12 ; 1Rs 01:05 , 9 ; 03:04).

09:06 Beth Millo. "Millo" é derivado de um verbo Hebrew significando "encher" e refere-se, talvez, para o enchimento de terra no qual as paredes e outras estruturas grandes foram construídos. Bete Millo pode ser idêntico ao "reduto" de v_46 . grande árvore. Veja Jos 24:25-26 ; ver também nota sobre Ge 12:06 .

09:07 topo. Provavelmente um parapeito que dava para a cidade.

09:08 árvores saiu. Fábulas deste tipo, em que objetos inanimados falar e agir, eram populares entre os povos orientais da época (ver 2Rs 14:09 e nota).

9:9-13 A oliveira, a figueira ea videira eram todas as plantas que produziram frutas de grande importância para os povos do Oriente Próximo.

09:13 deuses. Acreditava-se geralmente que os deuses participaram em tais experiências humanas como beber vinho (cf. Ex 29:40).

09:14 espinheiro. Provavelmente o espinheiro bem conhecido, um arbusto comum desgrenhada nos montes de Israel e uma ameaça constante para a agricultura. Ele produziu nada de valor exceto combustível para queimar (verSI 58:9 e nota)-uma figura apropriada para Abimeleque.

09:15 sombra. Ironicamente, em oferecer sombra para as árvores, o espinheiro simbolizava o papel tradicional dos reis como protetores de seus súditos (ver Isa 30:2-3 e nota sobre 30:2 ; 32:1-2 ; La 4:20 ; Da 4 : 12). cedros do Líbano. O mais valioso de árvores do Oriente Próximo, aqui simbólico dos principais homens de Siquém (ver v.20).

09:20 fogo sair ... e consumir. A previsão sombria de que Abimeleque, com o povo de Siquém iria destruir o outro. Fogo se espalha rapidamente através de espinheiros e traz repentina destruição (ver Ex 22:06 ; Isa 09:18).

09:21 Beer. Um nome muito comum, que significa "um poço."

09:22 Israel. Os israelitas que reconheceram a autoridade de Abimeleque, principalmente nas proximidades de Siquém.

 09:23 espírito maligno. Talvez um "espírito" de desconfiança e amargura. A palavra hebraica para "espírito" é muitas vezes usado para descrever uma atitude ou disposição (cf. 1Sm 16:14 e observe; cf também NIV nota de texto lá.). agiam traíçoeiramente. O único que fundou seu reino pela traição é o próprio desfeito por traição.

09:26 colocar sua confiança nele. Assim como a população inconstante seguiu a Abimeleque, para que eles agora estão seduzidos pelas propostas enganosas de Gaal.

09:27 realizou um festival. A colheita do vintage foi um dos momentos mais felizes do ano (ver Isa 16:9-10 ; Jer 25:30), mas festivais e celebrações realizadas em templos pagãos, muitas vezes degenerou em assuntos de consumo debocgado.

09:28 Hamor. O governante heveus que tinha fundado a cidade de Siquém (Gênesis 33:19 ; 34:2 ; Jos 24:32).

09:32 estão à espreita. Ambush sucedido contra Gibeá de Benjamim (20:37) e contra Ai (Jos 08:02).

09:34 de quatro empresas. Segmentos menores significa menos chance de detecção. Além disso, o ataque de várias direções foi uma boa estratégia tática.

09:37 centro da terra. Veja nota em Eze 38:12 . árvore 'adivinhos. Provavelmente, uma árvore sagrada, de alguma forma relacionado com o templo de Baal-Berith (ver nota em Ge 12:06).

09:43 três empresas. Veja nota em 7:16 .

09:45 sal espalhados sobre ele. Para condená-lo à esterilidade e desolação perpétua (ver Dt 29:23 ; Sl 107:33-34 ; Jer 17:06 ; Zep 02:09).

09:46 fortaleza. Provavelmente a Bete-Milo de v_6 . El-Berite. Baal-Berith (v. 4).

09:49 atearam fogo. Em cumprimento da maldição de Jotão (v. 20).

09:53 mulher. Enquanto os homens usavam arcos, flechas e lanças, as mulheres ajudaram a defender a torre, largando pesadas pedras sobre aqueles que se aproximavam dele. mó de cima. Veja nota em 3:16 . A parte superior, revolvendo pedra de um moinho era circular, com um furo no centro. Moagem de grãos foi o trabalho das mulheres (ver Ex 11:05), geralmente considerado muito humilde para os homens para realizar (ver 16:21). Abimeleque foi morto por uma mulher usando implementar uma doméstica (ver também 4:21).

09:54 escudeiro. Em anos anteriores de Israel em Canaã, os líderes militares eram geralmente servido por um atendente pessoal (ver 1 Samuel 14:06 ; 31:4), mas não escudeiros são mencionados depois da época de Davi. Uma mulher o matou. Considerou-se uma desgraça para um soldado a morrer nas mãos de uma mulher. Morte vergonhosa de Abimeleque foi lembrada por muito tempo (2Sa 11:21).



09:56 Deus reembolsado. Deus estava no controle dos acontecimentos. Como verdadeiro Rei de Israel, ele trouxe a maldade de Abimeleque a um fim rápido e vergonhoso.

09:57 maldição de Jotão. Veja v_20 .

Capítulo 10

10:01 um homem de Issacar, Tola, filho de Puva. Tola e Puá tem nomes de dois dos filhos de Issacar (Ge 46:13 ; Nu 26:23 ; 1Ch 07:01).

10:03 Jair. Desde Jair vinha de Gileade (o território atribuído a Manassés) e uma vez que um descendente de Manassés tinha o mesmo nome (Nu 32:41 ; Dt 03:14 ; 1Rs 04:13), parece que Jair era um Manassite.

10:04 trinta filhos ... trinta burros ... trinta cidades. Provas da riqueza e posição. Havote Jair. Veja NIV nota de texto.



10:06-12:07 Israel agora se virou para Jefté, um pária social que haviam expulsos da terra e causou a tornar-se um fora da lei, sem uma herança em Israel. O autor observa que isso vergonha de Israel. A historia do juizado de Jefté equilibra a de Debora na história dos juízes (ver nota sobre 04:01-05:31 ; ver também Introdução: Características literárias).



10:06 deuses de Aram. Os principais deuses eram Hadad (Baal), Mot, Anat e Rimon. deuses de Sidom. Os sidônios adorando essencialmente os mesmos deuses como os cananeus (ver notas sobre 2:11 , 13). deuses de Moabe. A principal divindade dos moabitas, era Quemos. deuses dos amonitas. Moloque era a divindade amonita chefe (ver 1Rs 11:07), e às vezes era adorado pela oferta do sacrifício humano (ver Lev 18:21 e observe; 20:2-5; 2Rs 23:10 e nota). Esse deus é também chamado de Milcom (ver notas de texto NVI em 1Rs 11:05 ; 2Rs 23:13). Ambos Moloque e Milcom são formas de uma palavra semita para "rei". deuses dos filisteus. Enquanto os filisteus adoravam a maioria dos deuses cananeus, suas divindades mais populares parecem ter sido Dagon e Baal-Zebub. O nome Dagon é o mesmo que a palavra hebraica para "grão", sugerindo que ele era uma divindade da vegetação. Ele era adorado na Babilônia, logo no segundo milênio aC Baal-Zebub era adorado em Ecrom (2Rs 1:2-3 , 6 , 16). O nome significa "senhor das moscas", uma mudança deliberada pelos seguidores do Senhor (Yahweh) para ridicularizar e protestar contra a adoração de Baal-Zebul ("Baal o príncipe"), um nome conhecido a partir de textos cananeus antigos (ver Mt 10 : 25 e nota; 12:24 NVI e nota de texto).

10:07 filisteus. A historia da opressão dos filisteus é retomada em 13:01 .



10:11 O Senhor respondeu. Veja nota em 2:01 . O Senhor repreendeu Israel por esquecer que os tinha entregue a partir de seus opressores em Canaã (ver notas em 2:16-19 ; 06:08).

10:12 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 . Meunitas. Veja NIV nota de texto; ou talvez o mesmo que o meunitas, que junto com os filisteus e árabes se opôs Israel (2Cr 26:7).

10:17 Mispa. Significa "torre de vigia". Vários locais deu este nome. Sede de Jefté era uma cidade ou fortaleza em Gileade (11:11) chamou de "Mispa de Gileade" (11:29). Pode ter sido o mesmo que Ramá Mispa (Jos 13:26), localizada a cerca de 30 km a leste de Beth Shan.

10:18 Os gileaditas queria resistir à incursão amonita mas faltava a liderança militar corajosa para pressionar a sua causa. pessoas. Homens da luta.

Capítulo 11

11:01 sua mãe era uma prostituta. Assim Jefté foi um pária social.

11:03 terra de Tobe. O nome hebraico soa exatamente como "a boa terra", uma forma comum de se referir à terra prometida em Deuteronomio. O narrador parece chamar a atenção para a ironia desta pária de Israel encontrar um refúgio em "uma

terra de bons (as coisas)." Os homens de Tob mais tarde foram aliados com os amonitas contra Davi (2 Samuel 10:6-8). aventureiros. Veja nota em 9:04 .

11:08 a nossa cabeça. Além de sua oferta inicial de comando militar durante a guerra com Amon (v. 6), os gileaditas agora também oferecem para fazer Jefté chefe regional depois que a luta acabou.

11:11 A proposta dos anciãos foi ratificada pelo povo, um processo seguido mais tarde na eleição de Saul (1 Samuel 11:15), Roboão (1Rs 12:01) e Jeroboam (1Rs 12:20). Ato final de Jefté aqui sugere que o acordo alcançado entre ele e os anciãos tinham o status formal de um pacto (compare a aliança de Davi com os representantes das tribos do norte, 2Sa 05:03). Em qualquer caso, Jefté coloca suas condições "perante o Senhor" como uma forma de invocar o Senhor para cumprir a promessa feita a ele por os anciãos de Gileade.

11:13 minha terra. Quando os israelitas se aproximaram primeiro Canaã, esta área foi governada pelo rei Siom dos amorreus, que tinha tomado a partir dos moabitas (Nu 21:29). Os amonitas tinham desde então se tornado dominante sobre Moabe, e agora alegou todo o território moabita anterior.



11:14-27 Jefté respondeu em conformidade com as políticas internacionais da época; sua carta é um exemplo clássico de correspondência internacional contemporânea. Ele também reflete e apela-se ao reconhecimento comum de que o deus (s) de um povo estabelecido e protegido os seus limites políticos e resolveu todas as disputas de fronteira. Defesa da afirmação de Israel para a terra de Jefté é tríplice: (1) Israel tomou de Siom, rei dos amorreus, não dos amonitas (vv 15-22.); (2) que o Senhor deu a terra a Israel (vv 23-25.); (3) Israel há muito possuía dela (vv. 26-27).

11:16 Cades. Cades Barnea; ver nota em Nu 20:01 .

11:21 Senhor, o Deus de Israel. Guerra era visto não apenas em termos militares, mas também como uma disputa entre divindades (ver v. 24 ; Ex 12:12 e observe; Nu 33:4).

11:24 Quemos. A principal divindade dos moabitas. Neste momento, quer o rei de Amom também determinou Moab, ou houve uma confederação militar dos dois povos.

11:25 Baraque. Veja Nu 22-24 .

11:26 300 anos. Para a relevância dessa frase em que estabelece o intervalo de tempo para ver Juízes Introdução: Fundo.



11:27 Juiz. Veja 1 Samuel 24:15 . Como o Juiz divino, o Senhor é o tribunal de última instância. É significativo que, no livro de Juízes do singular substantivo "juiz" é encontrada somente aqui, onde é usado do Senhor, o verdadeiro juiz de Israel.



11:29 Espírito do Senhor. Veja nota em 3:10 . No AT a capacitação única do Espírito foi dado aos indivíduos, principalmente para que possam realizar as especiais responsabilidades que Deus lhes dera.

11:30 fez um voto. Uma prática comum entre os israelitas (ver Gênesis 28:20 ; 1 Samuel 01:11 ; 2Sa 15:08). Aqui Jefté foi buscando garantir o resultado da batalha pela negociação para a ajuda de Deus. A natureza precisa deste voto tem sido alvo

de grande especulação, mas v.31 indica a promessa de um holocausto e leva à conclusão de que, provavelmente, Jefté ofereceu a sua filha como sacrifício humano (v. 39). O voto não era para ser quebrado (ver Nu 30:2 ; Dt 23:21-23 , ver também Eclesiastes 5:4-5).

11:34 dançar. Era costume para as mulheres para saudar os exércitos retornando vitorioso da batalha desta forma (ver Éxodo 15:20 ; 1 Samuel 18:06).



11:35 rasgou as suas roupas. Uma prática comum para expressar dor extrema (ver Ge 37:34 e nota). um voto ao Senhor, que eu não posso quebrar. Em sua determinação de assegurar a posição de liderança sobre seus antigos adversários, Jefté tinha colocado a sua promessa a ele "perante o Senhor" para ele para fazer cumprir (ver v. 11 e nota). Agora, portanto, ele não pode voltar atrás em seu próprio voto (compromisso) para o Senhor. Assim, todos os seus esforços para assegurar para si uma posição de poder em Israel através da manipulação de Deus saiu pela culatra. Deus não vai ser usado!

11:37 Eu nunca vou casar. Para ser impedidos de se casar e criar filhos era uma perspectiva amarga de uma mulher israelita.

11:39 costume israelita. Provavelmente, um costume local, uma vez que nenhuma outra menção do que é encontrado no AT.

Capítulo 12

12:01 queimar sua casa. Os filisteus fez uma ameaça semelhante à mulher de Sansão (14:15). Veja também 20:48 .

12:02 respondidas. Novamente Jefté tentou diplomacia primeiro (ver 11:12 , 14 , ver também a nota sobre 08:01). Eu liguei. Novas informações sobre a sequência de eventos.

12:06 Shibboleth. Ironicamente, a palavra significava "inundações" (ver, por exemplo, Si 69:2 , 15). Aparentemente, os israelitas a leste do Jordão pronunciado sua carta inicial com um som forte "sh", enquanto aqueles em Canaã deu-lhe um "s" som mais suave. (Pedro foi igualmente traído por seu sotaque, ver Mt 26:73 e nota).

12:07 levou Israel ... anos. Uma nova fórmula para fechar a história de um juiz (ver nota sobre 03:11 , ver também Introdução: Características literárias).

12:08 Belém. Provavelmente a Belém em Zebulom ocidental (ver Ge 35:19 ; 48:7 ; Jos 19:15).

12:09 trinta filhos e trinta filhas. Veja nota em 10:04 .

12:11 Elon. Também o nome de um clã da tribo de Zabulon (Ge 46:14 ; Nu 26:26).

12:14 quarenta filhos e trinta netos. Um total de 70 (ver notas sobre 8:30 ; 10:04).

12:15 região montanhosa dos amalequitas. Veja as notas sobre 5:14 ; 06:03 .

Capítulo 13



13:01-16:31 Sansão (da tribo de Dan), como Ehud (da tribo de Benjamin), era um solitário, cujas façanhas heróicas envolvidas triunfos só mão sobre os inimigos poderosos. Sua história, portanto, equilibra o de Ehud (ver nota em 3:12-30). Significativamente, este último dos juízes tipifica a nação de Israel. Nascido por disposição divina especial para uma mulher estéril, consagrado ao Senhor desde o nascimento e dotados pelo Espírito de Deus com poderes únicos a superar os inimigos de Israel, ele estava sempre atraídos para as mulheres dos filisteus, que levou à sua destruição, assim como de Deus consagrada (por circuncisão) e com poderes especiais (para a conquista de Canaã) povo de Israel foram desenhados continuamente aos deuses e as formas de os cananeus a sua destruição (ver nota sobre Ex 34:15). A história de Sansão é a história de Israel em cameo. O autor fornece uma imagem de espelho de Israel nos dias dos juízes e do Deus de misericórdia infalíveis para o seu povo rebelde que ele não abandonaria.

13:1-25 A história do nascimento de Sansão ajuda o autor a apontar os paralelos entre Sansão e Israel que Ele queria que seus leitores vejam.

13:01 o que era mau aos olhos do Senhor. Veja nota em 3:07 .

13:02 Zorá. A cidade atribuído primeiro a Judá (Jos 15:33), mas mais tarde dado a Dan (Jos 19:41). Tornou-se o ponto de partida para a migração para o norte Danita (ver 18:02 , 8 , 11 e nota sobre 18:01). Danitas. Veja 01:34 e nota. estéril ... sem filhos. A mesma condição, antes da intervenção divina, como a de Sara, a mãe de Isaque (Gênesis 11:30 ; 16:01), e Rebeca, a mãe de Jacó (Ge 25:21). Cf. também Ana, a mãe de Samuel (1 Samuel 01:02), e Elizabeth, a mãe de João Batista (Lc 1:07).

13:03 anjo do Senhor. Veja nota sobre Ge 16:07 . você vai ... ter um filho. Veja o anúncio do nascimento de Isaque (Gênesis 18:10). Cf. os anúncios dos nascimentos de Ismael (Ge 16:11), Emanuel (Is 07:14), João Batista (Lc 1:13) e Jesus (Lc 01:31).

13:05 Nazireu. A partir de uma palavra hebraica que significa "separado" ou "dedicado". Para as estipulações deste voto ver Nu 6:1-21 e notas. Nazireu-como consagração de Sansão não foi voluntária, como Israel, ele foi consagrado ao serviço especial por ele mesmo e sua consagração aplicada a toda a sua vida (Deus v. 7). O mesmo aconteceu com Samuel (1Sm 01:11) e João Batista (Lc 1:15). começam a libertação ... a partir de ... os filisteus. A libertação foi continuado no tempo de Samuel (1Sm 7,10-14) e concluído sob Davi (2Sa 5:17-25 ; 08:01).

13:06 homem de Deus. Uma expressão usada frequentemente de profetas (ver Dt 33:1 ; 1 Samuel 02:27 ; 9:6-10 ; 1Rs 12:22), embora seja claro vv.3 , 21 , que este mensageiro era o anjo do Senhor.

13:08 nos ensinar. Não a preocupação dos pais de costume, mas uma preocupação especial com base na vocação especial do menino.



13:12 A declaração de fé. Para Manoá que não era uma questão de se seria esses eventos ocorrem, mas de quando (v. 17).

13:15 estadia até que preparar um cabrito. Tais alimentos foi considerada uma iguaria especial. Hospitalidade deste tipo era comum no antigo Oriente Próximo (veja 6:18-19 ; Ge 18:1-8).

13:17 Qual é o seu nome ...? A identidade de um mensageiro foi considerada muito importante. quando a sua palavra se torna realidade. A profecia cumprida era um sinal da autenticidade de um profeta (ver Dt 13:1-5 e observe; 18:21-22 ; 1 Samuel 09:06).

 13:18 além da compreensão. Veja NIV nota de texto. Em Isa 09:06 a palavra hebraica para essa frase (traduzido "Wonderful") aplica-se aos Aquele que viria como "Deus Poderoso".

13:22 condenado a morrer. Veja 6:23 e notas sobre Ge 16:13 ; 32:30 .

 13:24 Sansão. O nome é derivado de uma palavra hebraica que significa "sol" ou "brilho", e é usado aqui como uma expressão de alegria sobre o nascimento da criança. Ele cresceu, eo Senhor o abençoou. Cf. 1Sm 02:26(Samuel) e Lc 02:52 (Jesus).

13:25 começou a se mexer nele. Veja as notas sobre 3:10 ; 11:29 . Mahaneh Dan. Significa "acampamento de Dan" (ver texto na nota NIV 18:12).

Capítulo 14

 14:01-16:31 A historia de façanhas extraordinárias de Sansão e caráter falho tem uma estrutura literária de nota especial. Seu primeiro encontro com uma mulher filistéia (14:1-20) e suas consequências (15:1-8) estão intimamente equilibrado pelo relato de seu último encontro com uma mulher filistéia (16:4-22) e suas consequências (16 :23-31). E o que acontece em seu primeiro encontro prenuncia o que acontece em seu encontro final.Entre estes dois ciclos principais são três episódios: (1) a tentativa de Judá para apaziguar os filisteus por Sansão ligação para eles (15:9-17), (2) resgate de Sansão de Deus de desidratação com risco de vida (15:18-19) e (3) a fuga de Sansão de Gaza, os portões do qual depósitos em uma colina com vista para Hebron, a principal cidade de Judá (16:1-3). O autor lembra a seus leitores no breve peça central (15:18-19) que poderoso Sansão compartilhado nas vulnerabilidades universais da vida humana.

 14:01 Timna. Identificado como Tell Batash no Vale do Sorek, a oeste de Beth Shemesh (ver mapa, p. 331). Arqueólogos descobriram a camada filisteu da cidade. jovem filisteu. A decepção dos pais de Sansão (v. 3 ; cf Esaú, Ge 26:35 ; 27:46 ; 28:1) é compreensível à luz da proibição contra o casamento com os povos pagãos de Canaã (ver Ex 34:11 , 16 ; Dt 7:1-6 e nota; ver também Juízes 3:5-6 e nota sobre 03:06).

14:02 levá-la para mim. Veja Ge 21:21 e nota; 34:4 . Conforme o chefe da família, o pai exercia autoridade em todos os assuntos, incluindo muitas vezes a escolha de mulheres para seus filhos (ver 12:09 ; Ge 24:3-9 ; Ne 10:30).

14:03 circuncidado. Um termo de desprezo, referindo-se àqueles que não esteja vinculado por convênio com o Senhor, usado especialmente dos filisteus (ver nota sobre 1 Samuel 14:06). caminho certo para mim. A palavra hebraica para esta

expressão ("é reto aos meus olhos") é semelhante ao que se traduziu "fez o que bem entendesse" (literalmente "fez o que era reto aos seus próprios olhos") em 17:06 , 21:25 . O autor antecipa o tema, que se repete em caps. 17-21.



14:04 isso vinha do Senhor. Veja Jos 11:20 ; 1Rs 12:15 e nota. O Senhor usa as fraquezas humanas ainda pecadores para cumprir seus propósitos e trazer louvor ao seu nome (ver Ge 45:8 ; 50:20 e observe; 2Cr 25:20 ; Ac 02:23 e observe; 04:28 e observe; Ro 8 :28-29).

14:05 vinhas de Timna. O Vale Sorek (em que Timna foi localizado) e seus arredores foram anotados por seus vinhedos exuberantes. Para qualquer pessoa com menos votos nazireu, vinhas poderia ser uma poderosa fonte de tentação (ver Nu 6:1-4). leão novo veio rugindo na direção dele. A linguagem do autor antecipa sua mais tarde "os filisteus em direção a ele gritando" (15:14). Isso ajuda o leitor a pegar a intenção do autor de usar o leão das vinhas dos filisteus como um símbolo dos filisteus eles mesmos, os próprios inimigos de Israel contra quem Sansão foi chamado para ser o campeão de Deus (cf. 1Sm 17 para os papéis de Golias e Davi em um confronto mais tarde, entre os filisteus e Israel). jovem leão. Leões foram comuns no sul de Canaã (ver 1 Samuel 17:34 e observe; 2Sa 23:20 ; 1Rs 13:24 ; 20:36).



14:06 Espírito ... veio sobre ele. Veja 13:25 ; 14:19 ; 15:14 ; ver também nota em 03:10 ; 11:29 . despedaçou o leão. Com tal poder único Espírito de Deus dotou Sansão para vencer os filisteus. Mais tarde, Davi (1Sm 17:34-37) e Benaia (2Sa 23:20) realizaram feitos semelhantes.

14:8-9 carcaça ... mel, que ele pegou com as mãos. Sansão, assim, violou seus votos de nazireu (Nu 6:6-7), a fim de comprazer-se com algo doce.

14:10 festa. Tal festa especial era comum no antigo Oriente Próximo (ver Ge 29:22 e nota) e aqui durou sete dias (v. 12 ; ver Ge 29:27). Desde que teria incluído beber vinho, Sansão pode ter violado seu voto de nazireu (ver13:04 , 7).

14:11 companheiros. Estes são os "convidados do noivo" (cf. Mt 09:15). Eles provavelmente estavam encarregados de proteger a festa de casamento contra saqueadores.

14:12 enigma. O uso de enigmas em festas e ocasiões especiais era popular no mundo antigo. conjuntos de roupas. Mencionado, juntamente com a prata, como presentes de grande valor em Ge 45:22 ; 2Rs 05:22 (ver tambémZacarias 14:14).

14:14 o comedor ... os fortes. Samson refere-se ao leão que ele havia matado, a partir da carcaça de que tomara o mel para comer. Ele usa sua confiança enigma como sua abertura baleado em uma batalha de inteligência com os filisteus. O autor, no entanto, usa enigma de Sansão para prefigurar assustadoramente triste fim de Sansão. Ele acaba de mostrar-nos Sansão "o comedor" (de mel) e Sansão "o forte" (assassino de um leão poderoso). No final, ele nos mostra cego Sansão moagem de grãos na prisão por seus captores (16:21 : fora do comedor os filisteus pegar algo para comer) e entreter seus captores com proezas de força (16:25 : do forte a filisteus obter algo doce).

14:16 não me ama de verdade. Dalila usou as mesmas táticas (16:15).



14:18 doce que o mel ... mais forte do que um leão. Os filisteus responder ao crivo com enigma. E a resposta para seu enigma expõe grande fraqueza de Sansão. A resposta para o seu enigma é "amor", ou pelo menos "paixão sexual", a mesma coisa que manteve desenho Sansão aos filisteus-e acabaria por levar à sua queda. Além disso, sua queda já está prefigurada aqui onde uma menina filisteu, o objeto da paixão de Sansão, vence-o com a beleza feminina e seus artifícios femininos. minha novilha. A mulher de Sansão (ver v. 15). Desde novilhas não foram utilizados para a lavoura, Sansão está acusando-os de injustiça.

14:19 Espírito ... veio sobre ele. Veja nota em 3:10 . Propósitos de Deus para Sansão incluído humilhando os filisteus. Ashkelon. Uma das cinco principais cidades dos filisteus (ver mapa, p. 331).

14:20 amigo. Veja 15:02 ; provavelmente o jovem que tinha assistido Sansão (cf. Jo 3:29 e nota), com toda a probabilidade um de seus 30 companheiros (v. 11).

Capítulo 15

15:01 Tempo de colheita do trigo. Perto do final de maio ou início de junho (veja nota na Ru 1:22). cabrito. Esse dom era costume, como em Judá e Tamar (Gênesis 38:17).

15:02 irmã mais nova. Sansão do pai-de-lei sentiu que tinha de fazer uma contraproposta, porque ele havia recebido o preço de noiva de Sansão. Conjugais transações similares foram feitas por Labão e Jacó (Gênesis 29:16-28) e Saul e Davi (1Sm 18:19-21).

15:05 queimado. A colheita de trigo (v. 1) vem no final de uma longa temporada de seca, tornando os campos extremamente vulnerável ao fogo. Queima das searas de Sansão prenuncia sua destruição do templo de Dagon (cujo nome significa "grão") em seu último ataque contra os filisteus (16:23-30 , ver também a nota sobre 10:06).

15:07 vingança. Uma característica comum da vida no antigo Oriente Próximo. Seis cidades de refúgio foram designados pelo Senhor para evitar mortes sem fim (ver Jos 20:1-9 e nota). Ato de vingança contra os filisteus por assassinar aquele que agradou os olhos (ver nota sobre de Sansão 14:03 , ver também Ez 24:16 e nota), antecipa o seu ato de vingança contra eles para arrancar os seus olhos (16:28) .

15:9-17 Veja nota em 14:01-16:31 .

15:09 Lehi. Significa "queixada". Esta localidade, provavelmente, não recebeu o nome até depois dos acontecimentos aqui descritos; o autor usa o nome em antecipação dos eventos de um dispositivo comum na narrativa hebraica. O local exato de Lehi não é conhecido.

15:11 de três mil homens de Judá. A única vez que uma força de Judá é explicitamente mencionado em conexão com algum dos juízes (mas veja a nota sobre 01:02). Os homens de Judá estavam bem conscientes das capacidades de Sansão, e mesmo com uma grande força que eles não tentaram amarrá-lo sem o seu consentimento (vv. 12-13). Filisteus dominam sobre nós. Grande parte de Judá estava sob o domínio filisteu, ea tribo estava aparentemente conteúdo para aceitá-

Ia. Eles reuniram uma força, não para apoiar Sansão, mas capturá-lo para os filisteus. Contraste o papel atribuído Judá, em 1:02 e 20:18 .

15:14 gritos. Um grito de guerra (ver 1 Samuel 17:52). Eles chegaram gritando contra Sansão como o leão que ruge tinha vindo contra ele (ver 14:05 e nota). Espírito do Senhor. Veja as notas sobre 3:10 ; 11:29 ; 14:19 .

15:15 derrubou mil homens. Cf. as façanhas de Sangar, que feriu 600 filisteus com uma aguilhada de bois (ver 03:16 , 31 e notas).

15:18-19 Veja nota em 14:01-16:31 .

15:18 Devo agora morrer de sede ...? Poderoso Sansão era, afinal, apenas um homem mortal.

15:19 água veio de fora. Deus providenciou para Sansão que ele tinha para Israel no deserto. Veja Ex 17:1-7 (Massá e Meribá); Nu 20:2-13 (Meribá).

15:20 liderou Israel ... anos. Veja nota em 0:07 . 20 anos. Números redondos são freqüentemente usados em Juízes (ver Introdução: Fundo).

Capítulo 16

16:1-3 Veja nota em 14:01-16:31 .



16:01 Gaza. Um porto filisteu importante na costa do Mediterrâneo ao sudoeste de Canaã. prostituta. Enquanto Sansão certamente possuía força física, faltava-lhe a força moral, o que levou à sua ruína.

16:02 madrugada. Por esse tempo eles esperavam Sansão para ser esgotados e dormindo profundamente.

16:03 bar. Provavelmente feita de bronze (1Rs 04:13) ou ferro (Sl 107:16 ; Isa 45:2). enfrenta Hebron. Ou seja, na direção de Hebron, que foi de 38 quilômetros de distância, na região montanhosa. Desde Hebron foi a principal cidade de Judá, isto deve ser visto como a resposta de Sansão para que os homens de Judá tinham feito a ele (ver 15:11-13).

16:4-31 Veja nota em 14:01-16:31 .

16:05 governantes dos filisteus. Veja nota em 3:03 . dominá-lo. Os filisteus não estavam interessados em matá-lo rapidamente; buscavam vingança por um período prolongado de tortura. mil e cem moedas. Um pagamento extraordinariamente generoso em luz de 17:10 (veja nota lá). (O valor total pago pelos cinco filisteus teria sido equivalente ao preço de 275 escravos, a taxa oferecida para José séculos anteriores, ver Ge 37:28). Miquéias roubou uma quantidade similar de prata de sua mãe (17:02). shekels. Veja nota sobre Ge 20:16 .

16:07 sete tangas frescas. O número sete tinha um significado especial para os antigos, simbolizando a perfeição ou plenitude. Note-se que o cabelo de Sansão foi dividida em sete tranças (v. 13).

16:11 cordas novas. Os filisteus aparentemente não sabia que este método já havia sido experimentado e não tinha conseguido (15:13-14).

16:13 Fora de desdém, Sansão arrogantemente jogado com seus adversários filisteus. aperte-a com o pino. Provavelmente de lançadeira do tecelão. Os detalhes da história sugerem que o tear em questão era o tipo vertical, com uma viga de fios

da urdidura que foram suspensas. Longos cabelos de Sansão foi tecida na trama e espancado na web com o pino, formando assim um tecido apertado.



16:19-20 sua força o deixou ... o Senhor o tinha deixado. A fonte da força de Sansão era, em última análise o próprio Deus.



16:20 ele não sabia. Uma das declarações mais trágicos no AT. Sansão não sabia que ele havia traído sua vocação. Ele havia permitido uma mulher filistéia para roubar-lhe o sinal de sua especial consagração ao Senhor. Campeão do Senhor dormia e indefeso nos braços de sua amante.

16:21 arrancados os olhos. Brutal tratamento de prisioneiros de guerra para humilhar e neutralizá-los era comum (ver 1 Samuel 11:02 e observe; 2Rs 25:7 , ver também nota sobre Juízes 1:06). para Gaza. Em vergonha e fraqueza, Sansão foi levado a Gaza, o lugar onde ele tinha exibido uma grande força (vv. 1-3). colocá-lo para moagem. Veja as notas sobre 9:53 ; 14:14 .



16:22 cabelo ... começou a crescer novamente. O autor aponta para a grande verdade que brilha através da história de Sansão e em breve receberá a sua confirmação final para Sansão, ou seja, que Deus não tinha e não abandonaria seu falho-servo ou seu povo falhos Israel.

16:23 Dagon. Veja as notas sobre 10:06 ; 15:05 . Nossa Deus nos entregou. Era comum atribuir a vitória aos deuses nacionais.

16:25 para nos entreter. Veja nota em 14:14 .

16:27 no telhado. O complexo do templo, provavelmente, rodeado de uma audiência pública e tinha um teto plano, onde um grande número de pessoas se reuniram para obter um vislumbre do campeão caído.

16:28 vingança ... pelos meus dois olhos. Veja nota em 15:07 .



16:30 empurrado. Sansão empurrou os pilares de madeira a partir de suas bases de pedra. Arqueólogos descobriram um templo filisteu em Tell Qasile com um par de bases pilar espaçadas (ver nota em arqueologia mapa, p. 331). matou muitos mais. Sansão já havia matado mais de 1.000 pessoas (ver 15:15 , ver também 14:19 ; 15:08). Sansão a final de explorar era uma poderosa demonstração de que a celebração filisteu da vitória de seu deus sobre o campeão do Senhor era prematuro. quando ele morreu. Se o voto de nazireu foi violada ea marcação especial dedicação a Deus sem cortes de cabelo tornou-se "historiaminaram", que o cabelo tinha que ser cortado eo período de especial consagração começou tudo de novo. O Nazireu "deve dedicar-se ao Senhor novamente para o período de sua separação prometeu ... Os dias anteriores não historiam, porque ele se tornou historiaminado durante a sua separação." E ele deve trazer para o Senhor "um ano de idade, cordeiro como oferta pela culpa" (Nu 6:9-12). Quando o cabelo de dedicação de Sansão foi cortado por Dalila, Deus mostrou que tinha sido historiaminada por muitos atos de profanação de Sansão e não era aceitável para ele. Mas quando o seu cabelo ", começou a crescer de novo", um novo momento de consagração de Sansão começou de novo (ver v. 22 e nota).Sansão, porém, não teve cordeiro para oferecer a Deus como uma oferta de culpa, e ele não teve tempo de vida ("desde o nascimento até o dia da sua

morte", 13:07) para consagrar ao Senhor. Mas ele podia oferecer a sua vida como guerreiro campeão de Deus contra os filisteus. E é isso que ele fez.

16:31 desceu para pegá-lo. A liberdade de sua família para proteger seu corpo e dar-lhe um enterro indica que os filisteus não tinha intenção de desonrar ele (morte contraste de Saul, mais 1 Samuel 31:9-10). levou Israel ... anos. Veja nota em 0:07 . 20 anos. Números redondos são freqüentemente usados em Juízes (ver Introdução: Fundo).

Capítulo 17



17:01-21:25 Dois ciclos de eventos que formam um epílogo para a história dos juízes (ver Introdução: Características literárias). Os eventos narrados evidentemente ocorreu bem cedo no período dos juízes (ver notas sobre 18:30 ; 20:01 , 28). Eles ilustram a decadência moral e religiosa que caracterizou a idade em que "Israel não tinha rei" e "todo mundo fez o que bem entendesse" (17:06 ; 21:25). Escrevendo numa época em que a monarquia sob a dinastia davídica trouxe coesão e para a terra e tinha restabelecido um centro para a adoração ao Senhor, o autor retrata esta época anterior dos juízes como um período sombrio da decadência nacional, a partir do qual era para ser resgatado por a casa de Davi.



17:01-18:31 O primeiro ciclo de eventos ilustra a corrupção no culto israelita, dizendo de estabelecimento de um local de culto em Efraim de Miquéias, auxiliado por uma descendida reivindicando levita de Moisés. Este culto paganizado do Senhor é tomado pela tribo de Dã quando essa tribo abandona sua herança nomeados e migra para a fronteira norte de Israel.

17:02 mil e cem moedas. Veja nota em 16:5 . Ouvi dizer que você proferir uma maldição. O medo da maldição parece ter motivado a devolver o dinheiro roubado. O Senhor te abençoe. Uma bênção para neutralizar a maldição.

17:03 mãe ... filho. Com sua visão paganizada do Deus de Israel, ambos foram idólatras em desobediência à lei (Ex 20:04 , 23 ; Dt 04:16). uma imagem esculpida e um ídolo fundido. A imagem foi provavelmente feita de madeira revestida com prata; o ídolo era feita de prata maciça ou de metais mais barato revestida com prata.

17:04 ourives. A fabricante de ídolos, como no Ac 19:24 (cf. Isaías 40:19 e Jeremias 10:09 , onde a palavra hebraica para esta palavra refere-se a um ourives).

17:05 éfode. Veja 08:27 e nota sobre Ex 28:6 . Ídolos. Deuses domésticos, utilizados neste caso para adivinhar (cf. Ez 21:21 ; Zacarias 10:02). Alguns deles estavam em forma humana (1Sm 19:13).

17:06 não tinha rei. Veja 18:01 ; 19:01 ; 21:25 ; sugere que juízes foi escrito após o estabelecimento da monarquia (ver Introdução: Autor e Data). fez o que bem entendesse. Veja nota em 14:03 . A expressão implica que Israel se tinha retirado as normas do pacto de conduta encontrados na lei (ver Dt 12:08).

17:07 levita. Seu nome era Jonathan (ver 18:30 e nota). Belém de Judá. Não entre as 48 cidades levíticas designados (Jos 21).

17:08 deixou aquela cidade. O fracasso dos israelitas a obedecer a lei provavelmente resultou em uma falta de apoio para os levitas, o que explica errante do homem em busca de sua fortuna.



17:10 pai. Um termo de respeito usado também para Elias (2Rs 02:12) e Eliseu (2Rs 06:21 ; 13:14). Veja Ge 45:8 e nota; Mt 23:09 . dez siclos. Veja NIV nota de texto. À luz dessa remuneração para o serviço de um ano, os valores em 16:05 e 17:02 assumir um significado especial. A oferta de salários, roupas e comida era mais do que isso levita pude resistir (v. 11). Claramente preocupações materiais estavam na raiz de sua decisão, porque depois, ele aceita uma oferta ainda mais atraente (18:19-20).

17:12 instalado o levita. Uma tentativa de fazer o seu santuário legítimo e dar-lhe prestígio. Miquéias provavelmente tirou o filho (ver v. 5).

Capítulo 18

18:01 procurando um lugar. A atribuição Danita estava no extremo oeste da faixa de terra entre Judá e Efraim (Jos 19:41-46), mas, devido à oposição dos amorreus (Juízes 1:34) e os filisteus, os danitas foram incapazes de ocupar esse território (ver nota sobre 13:02).

18:02 espiar. Veja 01:23 e nota sobre Nu 13:02 .

18:03 reconheceu a voz. Talvez eles o reconheceram por seu dialeto ou sotaque.

18:05 consultar a Deus. O pedido é para um oráculo, provavelmente usando a estola sacerdotal e ídolos do lar (ver nota sobre 17:05). Deus já tinha revelado a sua vontade pelos loteamentos dadas às várias tribos (Jos 14-20). Eles estavam à procura de um oráculo que garantiria o sucesso de sua viagem.

18:06 Vai em paz. O levita deu-lhes a mensagem que eles queriam ouvir. Ele foi ainda o cuidado de usar o nome do Senhor para dar a credibilidade da mensagem e autoridade.



18:07 Laís. A viagem para o norte estava a cerca de 100 quilômetros de Zorá e Estaol (v. 2). Esta cidade é chamado Leshem em Jos 19:47 (veja nota lá). Após a sua captura pelos danitas, Laís foi renomeado Dan (v. 29), e foi assentamento mais setentrional de Israel (ver 20:01 ; 1 Samuel 03:20 e notas; 2Sa 03:10). Escavações lá ter revelado que a primeira ocupação israelita de Dan estava no 12º século aC e que os primeiros habitantes de Israel, aparentemente, viviam em tendas ou cabanas temporárias. A ocupação do local continuou no período assírio, mas a cidade foi destruída e reconstruída muitas vezes. Um grande lugar alto ligado à cidade foi muitas vezes extensivamente restaurada e reconstruída e estava em uso para o período helenístico. Cf. nota sobre 1Rs 12:19 . Sidônios. Um povo fenício pacíficas que se envolveram no comércio em todo o mundo mediterrâneo. não tinha nenhuma relação. Eles não se sentem ameaçados por outros poderes e, portanto, procurou nenhum tratado de defesa mútua.

18:11 seiscentos homens. Como líderes da tribo de Dã, que representavam a migração de toda a tribo para sua nova localização, no norte. Cf. os 600 homens que constituíam o resto da tribo de Benjamim (ver 20:47 e nota).

18:19 pai. Veja nota em 17:10 . uma tribo e do clã. Apenas um clã da tribo de Dan nunca é mencionado-Suão (Nu 26:42 ; chamado Husim em Ge 46:23). A tribo de Dã apelou à vaidade e ao materialismo do levita.

18:21 em frente a eles. Para a proteção em caso de ataque por Micah e seus vizinhos (cf. Gên 33:2-3 , Jacó e Esaú).

 18:24 Você levou os deuses. Micah estava preocupado com a perda de deuses que não poderia mesmo se protegerem. O que mais eu tenho? O grito de agonia de alguém cuja fé está centrada em deuses indefesas.

18:28 Beth Reobe. Provavelmente o mesmo que Roob em Nu 13:21 (veja nota lá, ver também 2Sa 10:06 , 8).

18:29 nomeou Dan. Para a localização da cidade ver mapa No. 4 no final deste estudo bíblico, veja também o mapa, p.497 .

18:30 Jonathan. O levita é aqui identificado como Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés (Ex 02:22 ; 18:03 ; 1Cr 23:14-15). Em um esforço para evitar a profanação do nome de Moisés, escribas posteriores modificaram o nome ligeiramente, tornando-se ler "Manassés" (ver NVI nota de texto). Se Jonathan foi o neto de Moisés, os eventos neste capítulo deve ter ocorrido no início do período dos juízes (ver notas em 20:01 , 28). cativeiro da terra.A data desta cativeiro não foi determinado (ver nota sobre v. 7 sobre Laís).

 18:31 o tempo todo a casa de Deus estava em Shiloh. Veja Jos 18:01 e nota. Para a destruição de Shiloh ver Sl 78:60 e observe; Jer 07:12 , 14 e nota sobre 07:12 ; 26:6 . Trabalhos arqueológicos em Shiloh indica que o site foi destruída c. 1050 aC e foi deixada desabitada há muitos séculos.

Capítulo 19

 19:01-21:25 O segundo ciclo de eventos no epílogo (veja nota em 17:01-18:31). Ele ilustra a corrupção moral de Israel, dizendo do ato degenerado dos homens de Gibeá-um ato lembrado séculos mais tarde (ver Hos 9:09 e nota; 10:09). Apesar de que a cidade mostrou-se tão mau quanto qualquer cidade cananéia, foi defendida pelo resto da tribo de Benjamim contra a disciplina do Senhor por meio dos israelitas, até que quase toda a tribo foi destruída.

19:1-30 Uma historia de uma cidade israelita (outeiro) que reavivou as formas de Sodoma (ver Gênesis 19).

19:01 levita. Ao contrário, o levita de caps. 17-18, este homem não é chamado concubina. Veja a nota na Ge 25:6 .

19:03 agrado dele. A separação da concubina do levita foi provavelmente uma questão de vergonha da família, e assim por seu pai-de-lei estava feliz com a perspectiva de os dois se reencontrarem.

19:10 Jebus. Veja 01:21 ; ver também nota sobre Ge 10:16 .

19:12 cidade alienígena. Com a cidade sob o controle dos jebuseus, o levita tinha medo de que ele não receberia hospitalidade e pode estar em perigo mortal.

19:14 Gibeá de Benjamim. Distinguida da Gibeá em Judá (Jos 15:20 , 57) e do outeiro, na região montanhosa de Efraim (ver Jos 24:33 e nota). Como a capital política do reino de Saul, ele é chamado Gibeá de Saul em 1 Samuel 11:04 ; ver também 1 Samuel 13:15 e nota sobre 10:05 .

19:15 levou para sua casa. Veja as notas sobre 13:15 ; Ge 18:02 .

19:18 casa do Senhor. Aparentemente, o levita estava planejando ir para Shiloh (ver 18:31 e observe; Jos 18:01) para apresentar uma oferta de gratidão ao Senhor, ou como oferta pelo pecado para si e sua concubina.

19:21 lavou-lhes os pés. Uma evidência de hospitalidade no antigo Oriente Próximo, onde os viajantes geralmente usava sandálias, enquanto caminhavam pelas estradas poeirentas (ver Ge 18:04 e nota sobre 18:02 ; 24:32 ; 43:24; Lc 7:44 ; Jo 13, 5-14).



19:22 homens ímpios. A palavra hebraica para esta expressão refere-se ao moralmente depravado (ver nota sobre Dt 13:13). Em outros lugares a expressão está associada a idolatria (Dt 13:13), embriaguez (1 Samuel 01:16) e rebelião (1 Samuel 02:12). Aqui a referência é para atos homossexuais. Tragam o homem. A perversão sexual desses homens ímpios é mais um exemplo da decadência de uma época em que "todo mundo fez o que bem entendesse" (17:06 ; 21:25). Um pedido semelhante foi feito pelos homens de Sodoma (Gênesis 19:05). Práticas homossexuais eram comuns entre os cananeus.



19:23 não seja tão vil. Uma expressão de indignação com a perversão intencional do que é certo e natural (ver Ge 19:07 ; 2Sa 13:12 , ver também Ro 1:27 e nota).



19:24 minha filha virgem ea concubina do homem. A tragédia dessa história não reside apenas na decadência de Gibeá, mas também no egoísmo insensível dos homens que traem as mulheres indefesas a ser brutalmente violada por uma noite inteira. Cf. Ge 19:08 , onde Ló ofereceu suas duas filhas para os homens de Sodoma.

19:25 tomou. Aqui, a palavra hebraica para este verbo sugere tomar pela força.

19:29 cortar sua concubina. Desmembrar o corpo da concubina e envio de peças para cada uma das 12 tribos tinha a intenção de despertar Israel de sua letargia moral e para empacotar as tribos para enfrentar a sua responsabilidade. É irônico que a pessoa que emitiu esse convite foi-se tão egoísta e insensível. Veja também ação semelhante de Saul em 1 Samuel 11:07 .

Capítulo 20

20:1-48 Todos Israel (exceto Jabel-Gileade; ver 21:8-9) montado diante do Senhor para lidar com a indignação moral cometido pelos homens de Gibeá. Tendo primeiro perguntou a Deus por direção divina, eles marcharam contra Gibeá e Benjamim como o braço disciplinar do Senhor (ver Jos 22:11-34), seguindo-o como seu rei.

20:01 Dan até Berseba. A maneira convencional de falar de todo o Israel do norte (Dan) para o sul (Beersheba); ver 1Sm 03:20 e observe; 2Sa 03:10 ; 24:2 ; 1Cr 21:02 ; 2Cr 30:5 . O uso desta expressão, no entanto, não significa que os acontecimentos deste capítulo ocorreu após jogada de Dan, ao norte (18:27-

29); ao contrário, indica a perspectiva do autor no momento da escrita (Juízes provavelmente foi escrito depois da dinastia davídica foi totalmente estabelecido; consulte Introdução: Autor e Data). Aqui, a expressão refere-se à ação disciplinar de todo o Israel (exceto Jabel-Gileade; ver 21:8-9) contra Gibeá eo resto de Benjamim. Tal resposta unida deve ter ocorrido no início do tempo dos juízes, antes do período de dominação estrangeira de várias partes do país. como um só homem. Cf. vv.8 , 11 ; 1 Samuel 11:07 . montadas ... em Mispa. Um lugar onde as tribos se reuniram para conhecer antes de o Senhor também durante os dias de Saul (ver 1 Samuel 7:5-17 e nota sobre 07:05 ; 10:17).

20:09 muito. Fundição lotes era um método comum de determinar a vontade de Deus (ver notas em Ex 28:30 ; JNH 01:07 ; Ac 01:26).

20:10 de dez homens. O suporte para o grande exército tinha que ser bem organizado e eficiente. Um homem foi responsável pelo fornecimento de alimentos para nove homens lutando na frente.

20:13 render a esses maus. A demanda de Israel não era razoável. Eles queriam apenas aqueles diretamente envolvidos no crime a punir. homens ímpios. Veja a nota na Dt 13:13 . colocá-los à morte. O pecado dos homens de Gibeá pediu a pena de morte, e Israel tinha de punir o pecado, se ela estava a fim de evitar a culpa a si mesma (ver Dt 13:05 e observe; 17:07 ; 19:19-20).

20:16 canhoto. O Benjamim Ehud também era canhoto (veja 3:15 e nota). funda uma pedra. Cf. Zacarias 09:15 . O sling é uma arma muito eficaz, como Davi mais tarde demonstrado em seu encontro com Golias (ver 1 Samuel 17:49 e nota sobre 17:40). A pedra de atiradeira, pesando £ 1 ou mais, poderia ser lançado contra 90-100 quilômetros por hora. perder. Em outros contextos, o hebreu para este verbo é traduzido "para o pecado."

20:18 Betel. Neste momento, a arca da aliança e do sumo sacerdote Finéias estavam em Betel (ver vv. 26-28). consultou a Deus. Provavelmente pelo uso sacerdotal de Urim e Tumim (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28). Quem de nós deve ir primeiro ...? Ver 1:1-36 . Judá. Veja as notas sobre 1:1-36 ; 01:02 .

20:21 vinte e dois mil israelitas. Uma vitória empolgante para o Benjamim, que historiaram 26.700 (v. 15) e, portanto, tinham derrubado quase um homem cada.

20:27 arca. A única menção da arca de Juízes.

20:28 Finéias. Finéias era sacerdote no tabernáculo nos dias de Josué (Jos 22:13), eo fato de que ele ainda estava servindo é mais uma prova de que esses eventos ocorreram no início dos dias dos juízes (ver notas sobre v. 1 ;18:30).

20:29 definir uma emboscada. Veja 09:32 ; Jos 08:02 e notas.

20:33 Baal Tamar. Localização desconhecida.

20:35 25.100. Aparentemente mil benjamitas haviam sido mortos nas duas primeiras batalhas (ver nota sobre v. 21).

20:36 b - 45 Os detalhes da historia em vv.29-36a .

20:46 vinte e cinco mil. Um número redondo para 25.100 (v. 35).

20:47 seiscentos homens. Se estes não tinham escapado, da tribo de Benjamim teria sido aniquilada. O mesmo número de Dã foi para Laís (ver 18:11 e nota).

Capítulo 21

21:1-25 dúvidas sobre o massacre de seus irmãos benjamitas fez com que os israelitas a sofrer com a perda. Apenas 600 Benjamim foram deixados vivos, e os homens de Israel decidiu fornecer mulheres para eles a fim de manter a tribo de desaparecer. Após o abate a maioria das pessoas de Jabel-Gileade, os israelitas tomaram 400 mulheres jovens a partir dos sobreviventes e deu-lhes a 400 Benjamim. Pouco depois, cada um dos restantes Benjamim apreendeu uma esposa das mulheres de Shiloh, e Benjamin começou a ser restaurado.

21:01 um juramento. Este voto, provavelmente tomadas em nome do Senhor, não era um voto comum, mas invocou uma maldição sobre si mesmo se o voto foi quebrado (v. 18 , ver também Ac 23:12-15).

21:02 Betel. Ver 20:18 , 26-27 . chorando amargamente. No início os israelitas choraram porque eles foram derrotados pelo Benjamim (20:23 , 26). Agora eles choram porque a ação disciplinar contra o Benjamim foi quase aniquilado uma das tribos (ver v. 3).

21:05 conseguiram montar. As tribos tinham uma responsabilidade mútua em tempos de ação militar (ver nota em 5:13-18). Aqueles que não conseguiram participar foram frequentemente apontados e punidos por vezes (ver 5:15-17 , 23 e nota sobre 05:23). juramento solene. Para complicar a situação para Israel foi o fato de que eles tinham tomado um segundo juramento, pedindo a morte daqueles que não participaram da batalha.

21:10 de doze mil. A mil de cada tribo (ver Nu 31:6), com 1.000 fornecido para representar a tribo de Benjamim.

21:11 Matar todos os homens. A punição de Jabel-Gileade parece brutal, mas o vínculo aliança entre as tribos foi extremamente importante. Apesar de delinquência em algumas ocasiões não foi punida (5:15-17), a natureza do crime, neste caso, juntamente com a recusa de Benjamin para virar os criminosos, levou Israel a tomar este juramento (v. 5).

21:12 em Canaã. Enfatiza o fato de que as mulheres foram trazidos através do Jordão a partir do leste.

21:19 festival do Senhor. À luz da menção de vinhas (v. 20), é provável que esta referência é a Festa dos Tabernáculos (ver nota em 1 Samuel 01:03), embora possa ter sido um festival local. norte de Betel ... sul de Lebona. Esta descrição detalhada do local de Shiloh pode indicar que este material foi escrito num momento em que Shiloh estava em ruínas, talvez depois de sua destruição durante a batalha de Afeque (1Sm 4:1-11).

21:21 apreender uma esposa. Com a garantia de Benjamim esposas dessa forma, as outras tribos não eram realmente "dar" suas filhas a eles (ver nota sobre v. 22).

21:22 Quando os seus pais ou irmãos reclamar. Era costume que os irmãos de uma jovem que havia sido seqüestrado para exigir satisfação (ver Ge 34:7-31 ; 2Sa 13:20-38). Foi, portanto, importante que os anciãos antecipar essa resposta e estar preparado para obter a cooperação das famílias das jovens.

21:24 foi para casa. Estes soldados provavelmente tinha sido fora de casa pelo menos cinco meses (ver 20:47).

21:25 Israel não tinha rei. Veja Introdução: Autor e Data; veja também a nota sobre 17:06 . fez o que bem entendesse. Veja nota em 17:06 ; ver também Introdução: Temas e Teologia; Características literárias.

Rute

Introdução

Título

O livro recebe o nome de uma de suas personagens principais: uma jovem de Moabe, bisavó de Davi e ancestral de Jesus (Mt 1,1,5). Fora Rute, o único livro da Bíblia que leva o nome de uma mulher é Ester.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Rute viveu durante o tempo dos juízes; o livro foi escrito algum tempo depois de Davi tornou-se rei em cerca de 1010 aC

Tema:

Rute, uma mulher moabita, revela-se um modelo de fidelidade em Israel durante o período dos juízes.

Autor e data de composição

O autor é desconhecido. A tradição judaica aponta Samuel, mas é improvável que ele seja o autor, pois a menção de Davi (4,17,22) pressupõe data posterior. Além disso, o estilo literário do hebraico usado em Rute leva a crer que o livro tenha sido escrito no período da monarquia.

Tema e teologia

O autor focaliza a devoção inabalável e altruísta de Rute para com Noemi, que ficara desolada (1,16,17; 2,11,12; 3,10; 4,15), e a generosidade que Boaz demonstrou a essas duas viúvas (caps. 2—4). Apresenta exemplos notáveis de indivíduos que concretizam em seus afazeres o amor sacrificial que cumpre a lei de Deus (Lv 19,18; cf. Rm 13,10). Esse amor reflete, ainda, o amor do Senhor, unindo de modo maravilhoso as ações do homem com as de Deus (cp. 2,12 com 3,9). Na benevolência divina, essas vidas são abençoadas e passam a ser uma bênção.

Talvez pareça surpreendente que quem reflete com tanta clareza o amor de Deus seja uma moabita (v. mapa "O livro de Rute"). No entanto, sua total lealdade à família israelita em que foi acolhida por casamento e sua devoção total à sogra destacam-na como verdadeira filha de Israel, ancestral digna de Davi. Exemplifica, de modo marcante, a verdade de que a participação no reino vindouro de Deus é determinada não por sangue ou nascimento, mas por ajustarmos a vida à vontade de Deus mediante "a obediência que vem pela fé" (Rm 1,5). Incluí-la na linhagem de Davi significa que todas as nações serão representadas no reino do Filho de Davi — ele mesmo maior que o próprio Davi.

Sendo episódio relacionado aos antepassados de Davi, o livro de Rute lança luz sobre o papel dele na história da redenção. A redenção é conceito-chave em todo o relato; a palavra hebraica em questão ocorre, nas várias formas, 23 vezes. O livro é sobretudo a história da transformação de Noemi, que passou do desespero à felicidade mediante os atos altruístas praticados por Rute e Boaz, atos movidos pela bênção de Deus. Noemi passa do vazio para a plenitude (1,21; 3,17; v. notas em 1,1,3,5,6,12,21,22; 3,17; 4,15), da indigência (1,1-5) para a segurança e a

esperança (4.13-17). Da mesma forma, Israel saiu do desespero nacional por ocasião da morte de Eli (1Sm 4.18) para a paz e a prosperidade dos primeiros dias de Salomão (1Rs 4.20-34; 5.4) mediante a devoção altruísta de Davi, um verdadeiro descendente de Rute e Boaz. Assim, o autor fez Israel lembrar-se de que o reinado da casa de Davi, como instrumento do governo benevolente de Deus sobre Israel, oferecia a perspectiva da paz e do repouso prometidos pelo Senhor. Mas esse descanso continuaria somente à medida que os que participavam do reino — o príncipe e o povo igualmente — refletissem na vida diária o amor altruísta exemplificado por Rute e por Boaz. Em Jesus, o grande “filho de Davi” (Mt 1.1), e em sua obra de redenção, as bênçãos prometidas do reino de Deus recebem cumprimento.

Características literárias

O livro de Rute é um conto hebraico, narrado com extrema habilidade. Em relação a todas as narrativas históricas das Escrituras, é insuperável na concisão, na vividez, no calor, na beleza e na eficácia dramática — jóia da narrativa hebraica, lavrada com primor.

A ação, maravilhosamente simétrica do começo ao fim (v. “Esboço”), passa, a começar por um relato de aflição esboçado de forma breve (1.1-5; 71 palavras em hebraico), por quatro episódios até chegar ao relato final de alívio e esperança, narrado com igual brevidade (4.13-17; 71 palavras em hebraico). O ponto crucial ocorre exatamente no meio (v. nota em 2.20). A linha inicial de cada um dos quatro episódios assinala o desenvolvimento principal (1.6, a volta; 2.1, o encontro com Boaz; 3.1, um lar para Rute; 4.1, o acontecimento decisivo à porta da cidade), ao passo que a linha final de cada episódio facilita a transição para o que se segue (v. notas em 1.22; 2.23; 3.18; 4.12). A contraposição também é empregada de modo eficaz: agradável (significado de “Noemi”) e amarga (1.20); cheia e vazia (1.21); vivos e mortos (2.20). Mais marcante é o contraste entre duas das personagens principais: Rute e Boaz. Rute é uma jovem viúva, estrangeira e indigente, ao passo que Boaz é um israelita próspero, de meia-idade, seguramente estabelecido em sua comunidade natal. Para cada um deles, existe uma personagem correspondente cujas ações ressaltam, por contraposição, as ações altruístas da heroína e do herói: para Rute, Orfa; para Boaz, o parente não mencionado por nome.

O livro é uma história de transformação de Naomi do desespero para a felicidade através dos abnegados, atos Deus, abençoados de Rute e Boaz. Ela se move do vazio à plenitude, da miséria à segurança e esperança.

Quando os movimentos no espaço, no tempo e nas circunstâncias correspondem entre si de alguma maneira, resulta uma harmonia que tanto satisfaz o senso artístico do leitor quanto ajuda a abrir portas para o entendimento. O autor do livro de Rute não permite que a atenção do leitor seja afastada da história central — a passagem de Noemi do vazio para a plenitude mediante os atos altruístas de Rute e Boaz (v. “Tema e teologia”). Essa passagem ou restauração ocorre sobretudo no retorno à terra prometida e a Belém (“casa de alimento”; v. nota em 1.1). A narrativa avança, então, para a estação da colheita, quando é armazenada toda a plenitude da terra. Todos os aspectos da história mantêm a atenção do leitor focalizada na questão central. A análise desses expedientes literários e de outros tantos (mencionados no decorrer das notas) ajudarão no entendimento do livro de Rute.

Esboço

- I. Introdução: Noemi perde tudo o que tinha (1.1-5)
- II. Noemi volta de Moabe (1.6-22)
 - A. Rute apegue-se a Noemi (1.6-18)
 - B. Rute e Noemi voltam a Belém (1.19-22)
- III. Rute e Boaz encontram-se nos campos da colheita (cap. 2)
 - A. Rute começa a trabalhar (2.1-7)
 - B. Boaz demonstra bondade para com Rute (2.8-16)
 - C. Rute volta a Noemi (2.17-23)
- IV. Rute vai a Boaz na eira (cap. 3)
 - A. Noemi dá instruções a Rute (3.1-5)
 - B. Boaz compromete-se a conseguir a redenção (3.6-15)
 - C. Rute volta a Noemi (3.16-18)
- V. Boaz combina seu casamento com Rute (4.1-12)
 - A. Boaz confronta-se com o parente anônimo (4.1-8)
 - B. Boaz compra as propriedades de Noemi e anuncia o casamento com Rute (4.9-12)
- VI. Conclusão: Noemi recebe de volta tudo o que perdera (4.13-17)
- VII. Epílogo: genealogia de Davi (4.18-22)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 quando os juízes governavam. Provavelmente a partir de c. 1380 a c. 1050 aC (ver introdução a Juízes: Fundo). Ao mencionar os juízes, o autor chama a atenção para esse período de apostasia de Israel, a degradação moral e da opressão. fome. Não mencionado em Juízes. Belém de Judá. Cidade natal de Davi (1Sm 16:18). Belém (o nome sugere "casa de comida") é vazio.

01:02 Elimelech. Meios "(Meu) Deus é Rei" (veja nota em Juízes 8:23). Naomi. Veja NIV nota de texto em v.20 . Malom. O marido de Rute (04:10), cujo nome provavelmente significa "fraco" ou "pessoa doente". Quiliom. Provavelmente significa algo como "pessoa frágil." (Malom e nomes de Quiliom pode ter sido adquirido como suas condições tornou-se evidente.) Efrateus. Efrata era um nome para a área ao redor de Belém (ver 04:11 ; Ge 35:19 ; 1 Samuel 17:12 ; Mic 5:02 e nota).

01:03 Elimelech, marido de Noemi, morreu. Esvaziamento de Naomi começa (ver v. 21 e nota).



01:04 Eles se casaram. A perspectiva de continuar a linhagem da família permaneceu. Mulheres moabitas. Veja Ge 19:36-37 . Casamento com mulheres moabitas não era proibido, embora não-moabita ou seus filhos para a décima geração, foi autorizado a "entrar na assembleia do Senhor" (Dt 23:03). Rute. O nome soa como a palavra hebraica para "amizade". Rute é uma das cinco mulheres na genealogia de Jesus de Mateus. Os outros são Tamar, Raabe, Bate-Seba e Mary (ver Mt 01:03 , 5-6 , 16 , ver nota em Mt 01:03).

O livro de Rute

 A história de Rute, ocorrida nos dias tenebrosos e sangrentos dos juízes, silencia a respeito da hostilidade e da desconfiança veladas que os dois povos — judeus e moabitas — nutriam um pelo outro. O antigo ataque invasor das tribos israelitas contra as cidades que antes pertenciam a Moabe nunca havia sido esquecido nem perdoado, ao passo que os profetas hebreus denunciavam o orgulho e a arrogância de Moabe ao tentar enfeitiçar, seduzir e oprimir Israel desde os dias de Balaão. A estela de Mesa (c. 830 a.C.) ufana-se do massacre de cidades israelitas inteiras.

Moabe compreendia o planalto extenso e cheio de cereais entre o mar Morto e o deserto do oriente, em ambos os lados do enorme vale tectônico na ravina formada pelo rio Arnom. Boa parte do leste de Moabe era formada por estepes — ermos semi-áridos sem proveito para o plantio, mas excelentes como pastagem para rebanhos de ovelhas e de cabras. O tributo que Moabe pagava a Israel nos dias de Acabe era de 100 mil cordeiros e a lã de 100 mil carneiros.



01:05 Naomi foi deixado. Vazio de Naomi está completo: Ela não tem nem marido nem filhos. Ela tem apenas duas filhas-de-lei, ambos estrangeiros e sem filhos.

1:6-22 Ato I no drama: sensação de desolação de Naomi está exposto.

 01:06 o Senhor vir em auxílio de seu povo. Em vários pontos na história, o controle soberano de Deus de eventos é reconhecido (aqui, . vv 13 , 21 ; 02:20 ; 4:12-15). alimentos. Belém ("casa de alimentos") novamente tem comida. preparado para voltar para casa. Vazio Naomi retorna para a terra recém-cheia de promessas.

01:08 voltar. Desolate Naomi pede repetidamente suas filhas-de-lei para voltar para suas casas originais em Moab (aqui, 11-12 vv. , 15); ela não tem nada para lhes oferecer. bondade. Veja a nota na SI 06:04 .

01:11 filhos, que poderiam se tornar seus maridos? Naomi faz alusão à lei israelita (Dt 25:5-6) a respeito do casamento levirato (ver notas em Ge 38:8 ; Dt 25:5-7 , ver também nota sobre Mt 22:24), que foi dada para proteger a viúva e garantia de continuidade da linhagem familiar.

01:12 Eu sou muito velho. Naomi não pode ter mais filhos; até seu útero está vazio.

1:13 a mão do Senhor ... contra mim. Veja as notas sobre vv. 5-6 ; ver também vv. 20-21 e notas.



01:14 partida de Orfa destaca a lealdade e devoção altruísta de Rute à sua sogra, desolada.

01:15 seus deuses. O chefe deus dos moabitas era Quemos.



01:16 Esta expressão clássica de lealdade e amor revela o verdadeiro caráter de Rute. Seu compromisso com a Naomi está completo, mesmo que ele não possua nenhuma perspectiva para ela a não ser para compartilhar desolação de Naomi. Para uma declaração semelhante de devoção ver 2Sa 15:21 e nota.



01:17 Que o Senhor lidar comigo, ela nunca será tão severamente. Veja nota em 1 Samuel 03:17 . Rute, um não-israelita, jura seu compromisso com Naomi no nome do Deus de Israel, reconhecendo-o, assim, como seu Deus (cf. v 16). se alguma coisa, mas a morte me separar de ti. Ou "se até mesmo a morte me separar de ti" (cf. 2Sm 1:23 e nota).

01:20 Naomi ... Mara. Veja as notas de texto NVI. No antigo Oriente Próximo nome de uma pessoa muitas vezes era descritivo. A escolha de Naomi de nome e sua explicação para isso proporcionar a divulgação mais pungente de seu senso de desolação, até mesmo o seu Deus é contra ela. Todo-Poderoso. Veja nota sobre Ge 17:01 .

01:21 completo ... vazio. Estas palavras destacar um tema importante da história- como a Naomi vazio fica cheio novamente.

01:22 Rute, a moabita. Várias vezes o autor lembra o leitor que Rute é um estrangeiro de um povo desprezado (02:02 , 6 , 21 ; 04:05 , 10 ; ver 02:10). colheita. Grão colheita em Canaã antigo ocorreu em abril e maio (primeiro cevada, trigo, algumas semanas depois, veja 2:23 e nota). Ele envolveu as seguintes etapas: (1) corte o grão amadurecido posição com foices de mão (Dt 16:09 ; 23:25 ; Jer 50:16 ; Joel 3:13), geralmente feito por homens; (2) a ligação do grão em molhos, geralmente feito por mulheres; (3) recolhendo, ou seja, reunindo talos de grãos deixados para trás (2:07); (4) o transporte dos molhos à debulha do chão, muitas vezes de burro, às vezes por compras (Am 2:13); (5) debulha, ou seja, soltando o grão da palha, geralmente feito pelo pisoteio do gado (Dt 25:4 ; Hos 10:11), mas, por vezes, trenós trilhos dentados (Isa 41:15 ; Am 1:03) ou as rodas de carrinhos (Isa 28:28); (6) joeirar-feito lançando o grão para o ar com garfos winnowing (Jer 15:07), para que o vento, que normalmente surgiu por algumas horas no período da tarde, surpreendeu a palha e palha (Sl 01:04), deixando o grão aos pés do winnower; (7) peneirar o grão (Am 9:09) para remover qualquer corpo estranho residual; (8) ensacamento para o transporte e armazenamento (Ge 42-44). Eiras, onde ambos debulha ea separação ocorreu, eram duros, lisos, lugares abertos, preparados em cada pedra ou argila e cuidadosamente escolhidas para a exposição favorável aos ventos dominantes. Eles eram geralmente no lado leste, ou seja, a favor do vento, da aldeia. estava começando.Naomi e Rute chegar em Belém, assim como a plenitude renovada da terra começa a ser colhida, uma dica precoce de que Naomi vai estar cheio novamente. Referência para a colheita da cevada também prepara o leitor para o próximo grande cena nos campos de colheita (ver Introdução: Características literárias).

Capítulo 2

2:1-23 Ato II no drama: O que é feito por Rute e Boaz desperta esperança no coração de Naomi.

02:01 relativo. Um sinal de esperança (ver nota sobre v. 20). Boaz. Provavelmente significa "Nele está a força." Boaz está incluído em ambos os genealogias de Jesus (Mt 1:05 ; Lc 03:32).

02:02 Deixa-me ir. Apesar de Rute é um estrangeiro e, como uma mulher sozinha, obviamente, bastante vulnerável nos campos de colheita, ela se compromete a fornecer para sua mãe-de-lei. Em 03:01 Naomi se compromete a fornecer para Rute. pegar a sobra de grãos. A lei de Moisés instruiu os proprietários a deixar que as colheitadeiras faltou para que o pobre, o estrangeiro, a viúva eo órfão poderia recolher para as suas necessidades (Lev 19:09 ;23:22 ; Dt 24:19).



02:03 Como se verificou. Divina Providência é no trabalho (vv. 19-20).



02:04 A troca de saudações entre Boaz e seus trabalhadores caracteriza Boaz como um homem de Deus com um espírito gentil.

02:09 acompanhar após as meninas. Era costume que os homens a cortar o grão e para as servas de ir atrás deles para vincular o grão em feixes. Em seguida, Rute poderia colher o que haviam deixado para trás (ver nota sobre 01:22). não te tocar. Esta pequena palavra de Boaz indica o risco Rute tinha tomado e divulga a medida do cuidado de Boaz para ela.



02:11 o que você fez para sua mãe-de-lei. O compromisso da Rute para cuidar de sua sogra-desolada continua a ser o centro das atenções em todo o livro.

02:12 sob cujas asas. A figura de um pássaro protegendo seus filhotes debaixo das asas (ver Mt 23:37 , ver também a nota sobre 03:09).

02:13 vosso servo. Uma referência educado para si mesma.

2:15 deu ordens aos seus homens. Boaz vai além da exigência da lei para garantir que trabalhos de Rute são abundantemente produtiva (ver 03:15 e nota).

02:17 trilhado. Veja nota em 1:22 . No caso de Rute, como no de Gideão (Juízes 6:11), a quantidade era pequena e poderia ser debulhadas manualmente simplesmente derrotá-lo com um clube ou vara. efa. Veja NIV nota de texto; uma quantidade anormalmente grande de rabiscos de um dia.



02:20 Ele não parou de mostrar sua bondade. Em 3:10 Boaz credita Rute em demonstrar essa mesma virtude (veja também a nota sobre 01:08). parente-redentores. Redenção é um conceito-chave em Rute (ver Introdução: Tema e Teologia). O resgatador era responsável por proteger os interesses dos membros necessitados da família estendida, por exemplo, para fornecer um herdeiro para um irmão que havia morrido (Dt 25:5-10), para resgatar a terra que um parente pobre tinha vendido fora da família (Lev 25:25-28), para resgatar um parente que tinha sido vendido como escravo (Lev 25:47-49) e para vingar a morte de um parente (Nu 35:19-21 ; "vingador" e "parente -redentor "são traduções da mesma palavra hebraica). Quando Naomi ouve sobre os acontecimentos do dia, ela toma coragem. Este momento de sua esperança desperta é o ponto crucial da história (ver Introdução: Características literárias).

02:23 até que as colheitas de cevada e de trigo foram concluídas. Esta frase completa o episódio da colheita e se prepara para a próxima grande cena na eira (ver Introdução: Características literárias).

Capítulo 3

3:1-18 Ato III no drama: Esperançoso Naomi toma a iniciativa.

03:02 Esta noite ele estará peneirando. Veja nota em 1:22 . Na temporada de debulha era costume que o proprietário do terreno e os seus homens para passar a noite perto da eira de proteger seu grão de roubo.

03:03 Rute é instruído a preparar-se como uma noiva (ver Eze 16:9-12 e notas). descer à eira. Na hora joeirar a eira era um lugar para camaradagem masculina e folia (v. 14). comendo e bebendo. Colheita foi um momento de festa (Isa 09:03 ; 16:9-10 ; Jer 48:33).

03:04 descobrir seus pés e deite-se. Embora as instruções de Noemi podem aparecer para a frente, a integridade moral de Noemi, Rute e Boaz nunca está em dúvida (ver v. 11 e nota). O conselho de Naomi para Rute é claramente com o propósito de apelar para obrigação parente de Boaz. As ações de Rute fosse um pedido de casamento. Tamar, a mãe de Perez (ver 04:12 e nota), também havia defendido a prestação do levirato (ou resgatador) lei (Ge 38:13-30).

03:09 Espalhe o canto de sua roupa em cima de mim. Um pedido de casamento (ver Dt 22:30 e nota); um costume semelhante ainda é praticado em algumas partes do Oriente Médio hoje. Com um jogo impressionante de palavras Rute Boaz confronta com as suas obrigações morais. No campo da colheita tinha desejou-lhe bem nas mãos do Senhor ", sob cujas asas te vieste abrigar" (02:12). Agora na eira Rute pede a ele para espalhar as "asas" (ou seja, os cantos) do seu manto sobre ela. Boaz é lembrado vividamente que ele deve servir como asas protetoras do Senhor sobre Rute.

03:10 bondade ... você mostrou antes. Veja 2:11-12 ; veja também a nota sobre 02:20 .



03:11 mulher de caráter nobre. Em Pr 12:04 ; 31:10 , a palavra hebraica para esta frase é traduzida como "mulher virtuosa". A palavra hebraica para "caráter nobre" é o mesmo que é utilizado para descrever Boaz em 2:01; portanto, o autor mantém um equilíbrio entre suas descrições de Rute e Boaz.

03:12 um resgatador mais próximo do que eu Como Boaz estava relacionado com o ex-marido de Rute (Malom) é desconhecida, mas o mais próximo parente do sexo masculino teve a responsabilidade primária para se casar com uma viúva. Naomi instruído Rute se aproximar de Boaz, porque ele já havia se mostrado disposto a ser protetor de Rute. Boaz, porém, não seria ignorar as diretrizes da lei, que deu claramente prioridade ao parente mais próximo.

03:13 tão certo como vive o Senhor. Veja Ge 42:15 ; Jó 27:2 e notas. Boaz compromete-se por juramento (cf. 1:17 e nota) de resgatar a propriedade da família e para organizar casamento honroso de Rute.

03:15 Boaz vai além da exigência da lei no fornecimento de Rute com grão da eira (ver 2:15-16 e nota sobre 02:15).

03:17 de mãos vazias. Mais uma vez o motivo vazio-pleno (ver nota sobre 01:21).

03:18 Espera. O hebraico subjacente a esta palavra é traduzida como "sentou" em 04:01 . Assim, o autor prepara o leitor para o próximo grande cena, em que Boaz está sentado à porta da cidade para ver o assunto completamente.

Capítulo 4

4:1-12 Act IV no drama: Boaz organiza para cumprir sua promessa de Rute.

04:01 porta da cidade. A "prefeitura" do antigo Israel, o lugar normal para transações comerciais e legais, onde testemunhas foram prontamente disponível (vv 9-12. , ver nota em Ge 19:01). meu amigo. A outra parente permanece sem nome.

04:02 dez dos anciãos. Um tribunal pleno para processos judiciais.

04:03 vender o pedaço de terra. Veja nota em 2:20 . Duas interpretações são possíveis: (1) Naomi possui a terra, mas é tão destituído de que ela é forçada a vender. Era dever do resgatador de comprar qualquer terra em perigo de ser vendido fora da família. (2) Naomi não possui o tinhia sido vendido por Elimelech antes que a família deixou para ele da terra de Moabe, mas por lei, ela retém o direito de resgate para comprar a terra de volta. Falta de recursos para fazê-lo a si mesma, ela é dependente de um redentor para fazer isso por ela. É o direito de resgate que Naomi é "vender". irmão. Usado no sentido mais amplo de "relativo".

04:05 você adquirir a viúva do homem morto. Agora Boaz revela a outra metade da obrigação, a aquisição de Rute. Levirato (Dt 25:5-6 ; ver nota sobre Lev 25:25), desde que o filho primogênito de Rute iria manter o nome de Malom vivo e manter a propriedade da herança familiar.



04:06 Eu não posso resgatá-lo. Possivelmente ele teme que, se ele tem um filho com ela e se esse filho é seu herdeiro único sobrevivente, sua propriedade será transferida para a família de Elimeleque (ver nota em Ge 38:9). Nesse caso o risco não era maior do que a assumida por Boaz. Recusa deste parente para assumir o papel do resgatador destaca a bondade e generosidade de Boaz para as duas viúvas, exatamente como o retorno de Orfa à sua família destaca devoção abnegada de Rute e lealdade para com Noemi.



04:07 um partido tirou a sandália. O processo de renunciar os seus direitos de propriedade e de passá-los para outro foi atestada publicamente por tirar a sandália e transferi-lo para o novo proprietário (cf. Am 2:06 ; 08:06). Os documentos Nuzi (veja quadro, p. xxiii) referem-se a um costume similar.

04:09 testemunhas. O papel de testemunhas públicas era atestar a todos os negócios jurídicos e outros acordos vinculativos.

04:10 nome dos mortos. Veja Dt 25:5-7 e notas.

04:11 Raquel e Lia ... construiu a casa de Israel. Cf. Dt 25:9 . Os leitores israelitas de Rute teria associado à casa de Jacó (Israel), construído por Raquel e Lia, com a casa de Israel, reconstruído por Davi, o descendente de Rute e Boaz, depois de ter sido ameaçada de extinção (1Sm 4). Eles também sabiam que o Senhor tinha convênio para "construir" a casa de Davi como uma dinastia duradoura, através do qual abençoou o destino de Israel estaria assegurada (ver 2Sa 7:27-29). Efrata. Veja nota em 1:02 .

04:12 Perez, que Tamar deu a Judá. Perez foi o ancestral de Boaz (vv 18-21. ; Mt 1:03 ; Lc 03:33). Seu nascimento para Judá era de uma união baseada na prática levirato (Ge 38:27-30 ; ver nota sobre 01:11). Perez foi, portanto, um modelo adequado dentro ascendência de Boaz para a bênção dos anciãos deu para Boaz. Além disso, os descendentes de Perez tinha levantado da tribo de Judá, para um lugar de destaque em Israel. Assim, a bênção do anciãos-que, por meio da prole Rute iria suportar a Boaz, sua família seria como o de Perez-se totalmente realizado em Davi e sua dinastia. Assim também v_12 prepara o leitor para os eventos narrados brevemente na conclusão.

4:13-17 A conclusão da história equilibra a introdução (1:1-5): (1) No hebraico ambos têm o mesmo número de palavras; (2) tanto comprimir muito em um curto espaço; (3) ambos focar Naomi; (4) a introdução enfatiza vazio de Naomi, ea conclusão retrata sua plenitude.

04:13 o Senhor lhe permitiu conceber. Veja nota em 1:06 .

04:14 resgatador. A criança Obed, como vv._15-17 deixam claro. Ele pode se tornar famoso. Esse mesmo desejo se expressa sobre Boaz em v_11 .

04:15 melhor do que sete filhos. Veja 1 Samuel 01:08 . Desde sete era considerado um número da perfeição, de ter sete filhos era o epítome de todas as bênçãos da família em Israel (ver 1 Samuel 02:05 ; Jó 01:02 ; 42:13).Abnegada devoção de Rute a Noemi recebe seu reconhecimento clímax.

04:16 deitou-o no colo. Possivelmente simbolizando adoção (ver v. 17 e nota sobre Ge 30:3).

04:17 Naomi tem um filho. Através de Rute, com idades entre Naomi, que já não pode ter filhos, obtém um herdeiro no lugar de Malom. Obed. O nome significa "servo", em sua forma completa, possivelmente, "servo do Senhor".



4:18-22 Veja 1Cr 2:5-15 ; Mt 1:3-6 ; Lc 3:31-33 . Como as genealogias de Gênesis 5:3-32 ; 11:10-26 , esta genealogia tem dez nomes (ver nota em Ge 05:05). Ele traz à mente o reinado de Davi, durante o qual, em contraste com o período turbulento dos juízes lembrou em 01:01 , Israel entrou finalmente em descanso na terra prometida (ver 1Rs 5:04 e nota). Significa que, assim como Naomi foi trazido do vazio à plenitude através do amor altruísta de Rute e Boaz, para que o Senhor tirou Israel da agitação para descansar através de seu descendente Davi, que, abnegadamente, deu a si mesmo para lutar as batalhas de Israel em nome do Senhor. O fim último desta genealogia é Jesus Cristo, o grande "filho de Davi" (Mt 1:01 ; ver nota lá), que cumpre a profecia e vai trazer o povo do Senhor no descanso final (ver Introdução a Josué: Título e tema teológico , ver também Heb 3:07 - 04:11. e notas).

1 Samuel

Introdução

Título

1 e 2Samuel recebem o nome da pessoa que Deus usou para estabelecer a monarquia em Israel. Samuel não somente ungiu Saul e Davi, os dois primeiros reis de Israel, mas também deu definição à nova ordem do governo de Deus sobre Israel, que começou com a incorporação da monarquia na sua estrutura. A importância de Samuel como representante de Deus nesse período da história de Israel assemelha-se à de Moisés (v. Sl 99.6; Jr 15.1), visto que ele, mais que qualquer outro, preservou a aliança na transição dos juízes para a monarquia.

1 e 2Samuel eram a princípio um só livro. Foi dividido em duas partes pelos tradutores da Septuaginta (a tradução do AT em grego) — divisão depois seguida por Jerônimo (na Vulgata latina) e pelas versões atuais. O título do livro tem variado de tempos em tempos, tendo sido designado: *Primeiro e Segundo Livro dos Reinos* (na Septuaginta), *Primeiro e Segundo Reis* (Vulgata) e *Primeiro e Segundo Samuel* (tradição hebraica e maioria das versões atuais).

Características literárias, autoria e data

Muitas perguntas têm sido formuladas a respeito do caráter literário, da autoria e da data de 1 e 2Samuel. Certas características literárias do livro levam a crer que seja uma compilação de várias fontes documentárias independentes a princípio, as quais o autor pode ter incorporado à sua composição, conservando, à medida do possível, a forma original e irretocada delas.

Não se pode saber com certeza quem era o autor, pois o próprio livro não oferece nenhuma indicação da identidade. Alguns creem que pudesse ser o filho do profeta Natã, Zabude, apresentado em 1Reis 4.5 como “conselheiro pessoal” do rei Salomão. Zabude deve ter tido, por meio do pai, Natã, informações a respeito do reinado de Davi, além de ter acesso aos registros da corte. Seja quem for o autor, deve ter vivido pouco depois da morte de Salomão (930 a.C.) e da divisão do reino (v. referências a Israel e a Judá em 11.8; 17.52; 18.16; 2Sm 5.5; 24.1-9 e a expressão “reis de Judá” em 1Sm 27.6). Além disso, deve ter tido acesso aos registros da vida e da época de Samuel, de Saul e de Davi. No próprio livro, faz-se referência explícita a somente uma dessas fontes documentárias (o “Livro de Jasar”, 2Sm 1.18), mas o escritor de Crônicas refere-se a quatro outras que fazem parte desse período (“registros históricos do rei Davi”, 1Cr 27.24; “registros do vidente Samuel, do profeta Natã e do vidente Gade”, 1Cr 29.29).

Conteúdo e tema: a monarquia e a aliança

1Samuel retrata o estabelecimento da monarquia em Israel. Antes de o autor tratar dessa mudança significativa na estrutura da teocracia (o governo de Deus), retrata de modo eficaz a complexidade histórica do momento. Os seguintes acontecimentos servem de cenário tanto histórico quanto teológico para a ascensão da monarquia:

1. *Nascimento, infância e chamado de Samuel (caps. 1-3)*. Num livro que trata, na maior parte, do reinado dos dois primeiros reis de Israel, Saul e Davi, é significativo que o autor opte por não incluir uma narrativa do nascimento de um ou de outro desses dois homens, preferindo deter-se no nascimento do precursor deles, que os ungiu: o profeta Samuel. Essa escolha, por si mesma, acentua a importância que o autor atribuía ao papel de Samuel nos acontecimentos que se seguem. Parece estar dizendo, de modo sutil, que a carne e o sangue devem ser subordinados à palavra e ao Espírito no processo de estabelecer a monarquia. Por essa razão, os capítulos de 1 a 3 devem ser considerados integralmente relacionados com o que se segue, não como parte provável do livro de Juízes, nem como mera introdução ao restante de 1 e 2Samuel, mas sem muita ligação com tais livros. Nasce a monarquia e é nutrida mediante a palavra e a obra profética de Samuel. Além disso, os acontecimentos do nascimento de Samuel antevêem, tematicamente, a história da atuação de Deus narrada no restante do livro.

2. As “narrativas da arca” (caps. 4-6). Essa seção conta como a arca de Deus foi capturada pelos filisteus e, depois de Deus ter provocado graves danos em várias cidades filistéias, devolvida a Israel. Essas narrativas revelam a insensatez da crença israelita de que a posse da arca garantia automaticamente a vitória sobre os inimigos. Demonstram, ainda, o poder do Senhor (Iavé, o Deus de Israel), que inspira reverente temor, e sua superioridade sobre o deus filisteu Dagom. Os filisteus foram forçados a confessar abertamente sua debilidade extrema diante do poder de Deus, devolvendo a arca a Israel. O episódio inteiro da arca desempenha

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Algum tempo depois de Israel foi dividido em reinos do norte e do sul em cerca de 930 aC

Tema:

A nação de Israel transições de ser guiado por Deus através de “juízes” de ser liderado por ele através de reis.

função vital ao colocar na perspectiva apropriada o desejo pecaminoso que Israel teve depois de um rei humano.

3. *Samuel como juiz e libertador (cap. 7)*. Quando Samuel chamou Israel ao arrependimento e à renovada dedicação ao Senhor, o Senhor interveio poderosamente a favor de Israel e concedeu vitória sobre os filisteus. Essa narrativa reafirma a autoridade de Samuel como líder levantado por Deus; ao mesmo tempo, fornece evidência da proteção e da bênção divina para o povo de Deus quando este deposita confiança no Senhor e vive em obediência às obrigações segundo a aliança.

Quando os anciãos pediram a Samuel para dar-lhes um rei, eles rejeitaram o reinado do Senhor sobre eles.

Todo o material dos capítulos de 1 a 7 serve de introdução imprescindível às narrativas dos capítulos de 8 a 12, que tratam da ascensão e do estabelecimento da monarquia em Israel. O autor dispôs com maestria as histórias nos capítulos de 8 a 12, a fim de acentuar o grave conflito teológico presente nos acontecimentos históricos. No estudo desses capítulos, os estudiosos têm notado a presença de alguma tendência ou ambivaléncia na atitude para com a monarquia: de um lado, Samuel recebe ordens do Senhor de dar um rei ao povo (8.7,9,22; 9.16,17; 10.24; 12.13); de outro, o pedido do povo, que quer um rei, é considerado uma rejeição pecaminosa do Senhor (8.7; 10.19; 12.12,17,19,20). Essas atitudes aparentemente conflitantes para com a monarquia devem ser compreendidas no âmbito do relacionamento pactual entre Israel e o Senhor.

Moisés tinha antevisto o desejo que Israel teria de um rei humano (*Dt* 17.18-20), mas a monarquia israelita devia ser compatível com a continuação da soberania do Senhor sobre o seu povo como Grande Rei. Quando, porém, os líderes pediram que Samuel lhes desse um rei (8.5,19,20), rejeitaram a soberania do Senhor sobre eles (8.7; 10.19; 12.17,19). Desejavam um rei como tinham as nações ao redor — para comandá-los nas batalhas e para lhes dar um senso de segurança e união nacional. O pedido de um rei consistia na negação do relacionamento pactual com o Senhor, seu Rei. Além disso, o Senhor não somente prometera ser seu protetor, mas também demonstrara repetidas vezes seu poder a favor deles, mais recentemente nas narrativas centralizadas na arca (caps. 4-6), bem como na grande vitória contra os filisteus sob a liderança de Samuel (cap. 7).

Apesar de tudo isso, o Senhor mandou Samuel dar um rei ao povo (8.7,9,22). Pela providência de Deus, Saul foi colocado em contato com Samuel, e este recebeu ordens de ungido, em particular, como rei (9.1-10.16). Depois, Samuel reuniu o povo em Mispá, onde, depois de admoestar os israelitas a respeito do pecado deles ao desejarem um rei (10.18,19), presidiu sobre a seleção de um rei lançando sortes. A sorte caiu em Saul e o designou publicamente como o que Deus escolhera (10.24). Saul não assumiu imediatamente o trono real, mas voltou para casa a fim de lavrar os seus campos (11.5,7). Quando os habitantes de Jabel-Gileade foram ameaçados por Naás, o amonita, Saul colocou-se à altura do desafio, convocou um exército e conduziu Israel à vitória na batalha. O sucesso foi um selo final de aprovação divina sobre a escolha de Saul para ser rei (cf. 10.24; 11.12,13) e ocasionou a inauguração do seu reinado em Gilgal (11.14-12.25).

A pergunta que ainda precisava ser respondida, portanto, não era se Israel deveria ter um rei (era claramente da vontade do Senhor dar-lhes um rei), mas, sim, como os israelitas poderiam manter a aliança com Deus (i.e., preservar a teocracia) agora que tinham um rei humano. O problema foi resolvido quando Samuel conclamou o povo ao arrependimento e à renovação da lealdade ao Senhor na própria ocasião da posse de Saul como rei (11.14-12.25; v. nota em 10.25). Ao estabelecer a monarquia no âmbito da renovação da aliança, Samuel a introduz em Israel numa perspectiva radicalmente diferente daquela das nações ao redor. O rei de Israel não deveria ser autônomo na autoridade e poder; pelo contrário, deveria estar sujeito à lei do Senhor e à palavra do profeta (10.25; 12.23). Esse deveria ser o caso não somente de Saul, mas também de todos os reis que ocupassem o trono de Israel no futuro. O rei deveria ser instrumento do governo do Senhor sobre seu povo, e o povo, assim como o próprio rei, deveria continuar a reconhecer o Senhor como máximo Soberano (12.14,15).

Saul demonstrou sem demora não estar disposto a submeter-se às exigências do seu cargo teocrático (caps. 13-15). Quando desobedeceu às instruções do profeta Samuel nos preparativos para a batalha contra os filisteus (13.13) e quando se recusou a destruir os amalequitas em conformidade com as ordens recebidas na palavra do Senhor por meio de Samuel (cap. 15), cessou de ser instrumento do governo do Senhor sobre seu povo. Essas violações das exigências do cargo teocrático levaram à sua rejeição como rei (15.23).

O restante de 1Samuel (caps. 16-31) trata da escolha pelo Senhor de Davi como sucessor de Saul e depois ocupa-se da longa caminhada por meio da qual Davi é preparado para a elevação ao trono. Embora o governo de Saul se tornasse cada vez mais antiteocrático em sua

natureza, Davi recusou-se a usurpar o trono pela força, mas deixou nas mãos do Senhor sua ascensão como rei. No fim, Saul foi ferido numa batalha com os filisteus e, temendo ser capturado, tirou a própria vida. Três dos filhos de Saul, incluindo Jônatas, leal amigo de Davi, foram mortos na mesma batalha (cap. 31).

Cronologia

Embora as narrativas de 1 e 2 Samuel contenham algumas declarações de relevância cronológica (v., e.g., 1 Sm 6.1; 7.2; 8.1,5; 13.1; 25.1; 2 Sm 2.10,11; 5.4,5; 14.28; 15.7), os dados são insuficientes para estabelecer uma cronologia exata dos acontecimentos principais desse período da história de Israel. Excetuando as datas do nascimento de Davi e da duração de seu reinado, que podem ser apuradas com precisão (v. 2 Sm 5.4,5), só se chega à maioria das demais datas por aproximação. O problema textual dos dados cronológicos sobre a idade de Saul quando este se tornou rei e sobre a duração de seu reinado (v. notas textuais NVI em 1 Sm 13.1) contribui para a incerteza a respeito da data exata de seu nascimento e do início de seu reinado. Nenhuma informação é dada a respeito da data do nascimento de Samuel (1 Sm 1.1) ou de sua morte (25.1). O decurso da sua vida deve ter incluído, pelo menos em parte, a de Sansão e a de Obede, filho de Rute e de Boaz e avô de Davi. Há indicações de que Samuel tinha idade bem avançada quando os líderes de Israel lhe pediram que lhes desse um rei (v. 8.1,5). Outro fator que contribui para a incerteza cronológica é que o autor nem sempre dispõe o material em seqüência cronológica rigorosa. Parece claro, por exemplo, que 2 Samuel 7 deve ser colocado cronologicamente depois das conquistas de Davi, apresentadas em 2 Sm 8.1-14 (v. notas em 2 Sm 7.1; 8.1). A história da fome que Deus mandou contra Israel durante o reinado de Davi por causa da violação por Saul de um tratado com os gibeonitas acha-se em 2 Samuel 21.1-4, embora ocorresse, cronologicamente, antes da data da rebelião de Absalão, registrada em 2 Samuel 15-18 (v., ainda, as notas em 2 Sm 21.1,2). As datas seguintes, no entanto, fornecem um esquema de referência cronológico aproximado para os dias de Samuel, de Saul e de Davi.

1105 a.C.	Nascimento de Samuel (1 Sm 1.20)
1080	Nascimento de Saul
1050	Saul ungido rei (1 Sm 10.1)
1040	Nascimento de Davi
1025	Davi ungido sucessor de Saul (1 Sm 16.1-13)
1010	Morte de Saul e início do reinado de Davi sobre Judá em Hebron (2 Sm 1.1; 2.1,4,11)
1003	Início do reinado de Davi sobre todo o Israel e conquista de Jerusalém (2 Sm 5)
997-992	Guerras de Davi (2 Sm 8.1-14)
991	Nascimento de Salomão (2 Sm 12.24; 1 Rs 3.7; 11.42)
980	O censo de Davi (2 Sm 24.1)
970	Fim do reinado de Davi (2 Sm 5.4,5; 1 Rs 2.10,11)

Esboço

- I. Antecedentes históricos para o estabelecimento da monarquia em Israel (1 Sm 1-7)
 - A. Nascimento, infância e chamado de Samuel para ser profeta; julgamento contra a casa de Eli (1 Sm 1-3)
 - B. Israel derrotado pelos filisteus, a arca de Deus capturada e depois restituída; o papel de Samuel como juiz e libertador (1 Sm 4-7)
 - B. Israel derrotado pelos filisteus, a arca de Deus capturada e depois restituída; o papel de Samuel como juiz e libertador (1 Sm 4-7)
- II. O estabelecimento da monarquia em Israel sob a liderança do profeta Samuel (1 Sm 8-12)
 - A. O povo pede pecaminosamente um rei e a intenção de Deus de lhes dar um rei (1 Sm 8)
 - B. Samuel une Saul em particular para ser rei (1 Sm 9.1-10.16)
 - C. Saul escolhido publicamente por sortes em Mispá para ser rei (1 Sm 10.17-27)
 - D. A escolha de Saul como rei confirmada pela vitória sobre os amonitas (1 Sm 11.1-13)
 - E. Saul é investido rei numa cerimônia de renovação da aliança convocada por Samuel em Gilgal (1 Sm 11.14-12.25)
- III. Fracasso do reinado de Saul (1 Sm 13-15)
- IV. Ascensão de Davi ao trono; deterioração progressiva e fim do reinado de Saul (1 Sm 16.1-2 Sm 5.5)
 - A. Davi é ungido em particular, entra no serviço do rei Saul e foge para salvar a vida (1 Sm 16-26)
 - B. Davi busca refúgio na Filístia, e Saul e seus filhos são mortos na batalha (1 Sm 27-31)

- C. Davi torna-se rei sobre Judá (2Sm 1—4)
- D. Davi torna-se rei sobre todo o Israel (2Sm 5.1-5)
- V. O reinado de Davi nas suas realizações e glória (2Sm 5.6—9.13)
 - A. Davi conquista Jerusalém e derrota os filisteus (2Sm 5.6-25)
 - B. Davi traz a arca a Jerusalém (2Sm 6)
 - C. Deus promete a Davi uma dinastia eterna (2Sm 7)
 - D. A extensão externa do reino de Davi e a justiça do seu governo interno (2Sm 8)
 - E. A fidelidade de Davi é aliança com Jônatas (2Sm 9)
- VI. O reinado de Davi nas suas fraquezas e fracassos (2Sm 10—20)
 - A. Davi comete adultério e assassinato (2Sm 10—12)
 - B. Davi perde seus filhos Amnom e Absalão (2Sm 13—20)
- VII. Reflexões finais sobre o reinado de Davi (2Sm 21—24)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 - 07:17 O nascimento de Samuel e sua criação, em Israel como um profeta "como Moisés" (Dt 18:18). O foco temático central, de 1,2 Samuel fica por história do autor do estabelecimento da monarquia em Israel e de elevação de Deus de Davi ao trono de Deus "ungido", que completou a conquista de Canaã começou por Josué, restabelecida trono simbólico de Deus (a arca) para o centro da vida de Israel, garantiu fronteiras de Israel por todos os lados e desde que para Israel um tempo de "descanso" (ver Dt 12:10 ; Jos 01:13 , 15 e nota; 1Rs 05:04 e nota) na terra prometida. Essa história, no entanto, é prefaciado pela história do profeta Samuel, a quem Deus levantou em um momento de crise (ver 12:9-11 e nota), como ele havia levantado Moisés, quando Israel estava sob opressão no Egito. Assim como o autor do Éxodo usou sua história do nascimento de Moisés e os primeiros anos de prefaciado a sua história de libertação de Deus de Israel do Egito no êxodo, porque, em muitos aspectos antecipou o evento êxodo, de modo que o autor de 1,2 Samuel usado a história da natividade e juventude de Samuel porque ele antecipou-e iluminado-muito no que estava por vir em sua história (ver notas sobre 1:27 ; 2:1-10 ; 2:01).

01:01 Ramataim. O nome ocorre apenas aqui no AT e parece ser um outro nome para Ramá (ver v. 19 ; 02:11 ; 07:17 ; 19:18 ; 25:1). É, talvez, a ser identificado com Arimatéia (ver Mt 27:57 e observe; Jo 19:38). Zuphite. Veja NIV nota de texto. Não está claro se esta palavra se refere ao homem ou o lugar. Se ele se refere ao homem, indica a sua descendência de Suf (ver mais adiante neste versículo, ver também 1Cr 6:34-35). Se ele se refere ao lugar, designa a área geral em que Ramataim foi localizado (ver 09:05). Efraimita. Embora Elcana é aqui chamado efraimita, ele provavelmente era um levita cuja família pertencia aos clãs coatitas que tinham sido atribuídos cidades em Efraim (ver Jos 21:20-21 ; 1Cr 6:22-27).

1:02 duas esposas. Veja as notas em Ge 04:19 ; 16:02 ; 25:6 .



01:03 Ano após ano este homem subia. Três vezes por ano todos os homens foi exigido israelita a comparecer perante o Senhor no santuário central (ver Ex 23:14-19 e notas; 34:23 ; Dt 16:16-17 e nota sobre 16:16). O festival aqui referido provavelmente era a Festa dos Tabernáculos, que não só comemorou o cuidado de

Deus para o seu povo durante a viagem pelo deserto até Canaã (ver Lev 23:43 e nota sobre 23:42), mas mais especialmente comemorado, com alegria e festa, A bênção de Deus sobre as culturas do ano (ver Dt 16:13-15). Em tais ocasiões festivas profunda tristeza por causa de sua própria esterilidade de Hannah foi a mais pungente. o Senhor Todo-Poderoso. Tradicionalmente "o Senhor dos Exércitos," um título real. Esta é a primeira vez na Bíblia que Deus é assim designado. Agora torna-se proeminente no início da monarquia em Israel. A palavra hebraica para "host (s)" pode referir-se (1) os exércitos humanos (Ex 07:04 , "divisões"; Sl 44:9); (2) os corpos celestes, tais como o sol, a lua e as estrelas (Ge 02:01 , "grande variedade"; Dt 04:19 ; Isa 40:26); ou (3) as criaturas celestiais, como anjos (Jos 05:14 ; 1Rs 22:19 ; Sl 148:2). O título, "o Senhor dos Exércitos," talvez seja melhor compreendido como uma referência geral para a soberania de Deus sobre todos os poderes do universo (daí a prestação NVI, "o Senhor Todo-Poderoso"). No relato da criação da realeza em Israel, tornou-se particularmente apropriado como uma referência a Deus como o Deus dos exércitos, tanto dos exércitos celestiais (cf. Dt 33:2 ;Jos 05:14 ; Sl 68:17 ; Hab 3 : 8) e dos exércitos de Israel (1 Samuel 17:45). Shiloh. A cidade de Efraim entre Betel e Siquém, onde o santuário central ea arca da aliança foram localizados (ver 04:03 , ver também Jos 18:01 ;Juízes 21:19 e notas).



01:04 sacrifício. Aqui refere-se a uma oferta de comunhão, um sacrifício que foi combinado com uma refeição festiva que significa companheirismo e comunhão com o Senhor e grato reconhecimento das suas misericórdias (ver Lev 7:11-18).

01:05 o Senhor lhe havia cerrado a madre. O Senhor dá e retém as crianças (ver Gênesis 18:10 ; 29:31 ; 30:2 , 22 e nota sobre 30:2).

01:06 sua rival. Veja Ge 16:04 e nota.

01:08 mais para você do que dez filhos. Veja 02:05 ; ver também nota sobre Ru 04:15 .

01:09 templo. Aqui e em 3:03 o santuário central, o tabernáculo (ver NVI nota de texto), é referido como "templo do Senhor." É também chamado de "a casa do Senhor" (v. 7 ; 3:15) e "Tenda do Encontro" (2:22), eo Senhor o chama de "minha morada" (2:32). As referências para o tabernáculo como uma "casa" e um "templo", bem como referências aos quartos de dormir e portas (03:02 , 15), dá a impressão de que neste momento o tabernáculo era parte de um maior, mais permanente complexo do edifício em que o termo "templo" pode ser legitimamente aplicada (cf. Jer 07:12 , 14 e nota sobre 7:12 ; 26:6).

01:11 voto. Veja Ge 28:20-22 ; Nu 21:02 ; Sl 50:14 e observe; 76:11 ; 116:14 , 18 ; 132:2-5 ; Pr 20:25 e observe; 31:2 . Regras para a tomada de votos por parte das mulheres são encontrados em Nu 30 . lembrar. Para lembrar é mais do que simplesmente lembrar que Hannah existiu. É para entrar em ação em seu nome (ver vv 19-20. , ver também nota sobre Ge 08:01). teu servo. Ou seja, me (ver nota sobre Ge 18:02). não passará navalha. Hannah promete voluntariamente para seu filho que Deus havia exigido de Sansão (veja Juízes 13:05 e nota). O cabelo comprido era um símbolo de dedicação ao serviço do Senhor e foi uma das características do voto de nazireu, que foi normalmente tomadas por um tempo limitado, em vez de para a vida (ver Nu 6:1-21 e notas).



01:13 bêbado. O erro de Eli sugere que naqueles dias não era incomum para pessoas bêbadas para entrar no santuário. Outra evidência da deterioração moral e religiosa da época encontra-se nas histórias de Juízes 17-21 .



01:15 cerveja. Os textos escritos da Mesopotâmia tão cedo quanto 2500 aC retratam a fabricação de cerveja de cerveja como uma grande indústria.

01:16 perverso. Veja a nota na Dt 13:13 .

01:20 Samuel. Veja NIV nota de texto.



01:21 sacrifício anual. Veja as notas sobre vv._3-4 . seu voto. Fazendo votos a Deus foi uma característica comum de OT piedade, geralmente envolvendo ações de graças e louvor (ver Sl 50:14 ; 56:12 ; 116:17-18). Elcana, sem dúvida, feito anualmente votos ao Senhor enquanto orava pela bênção de Deus sobre suas colheitas e rebanhos, e cumpriu os votos na Festa dos Tabernáculos (ver nota sobre v. 3).

01:22 desmamado. Era costume no Oriente para amamentar filhos por três anos ou mais (no apócrifos veja 2 Macabeus 07:27) já que não havia maneira de manter o doce de leite.

01:23 sua palavra. Nenhuma palavra anterior de Deus é mencionado, a não ser que isso se refere ao pronunciamento de Eli em v.17 . Os Manuscritos do Mar Morto, Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) ea versão Siríaca (ver nota de texto NVI) resolver este problema através da leitura "a sua palavra." Mas "sua palavra" pode referir-se, uma palavra não registrada anteriormente pelo Senhor.

01:26 Tão certo como você vive. A maneira usual de enfatizar a veracidade das próprias palavras.

01:27 eu orei por essa criança. Na historia de nascimento de Samuel, que também serve como a historia do nascimento da monarquia em Israel, Hannah serve como um cameo de Israel. Como Hannah em sua angústia "pediu" para uma criança, por isso Israel em sua angústia "pediu" um rei, ea oração de hinos de Hannah que segue o nascimento de Samuel (2:1-10) tornou-se hino de louvor de Israel como eles refletiram sobre a inauguração da dinastia davídica.

01:28 entregue. O termo hebraico incomum usada aqui soa exatamente como a palavra hebraica para o nome de Saul. Parece que o autor já aqui sugere que Saul, a um "pedido" por parte de Israel, também deveria ter sido Saul, o "entregue" ao serviço do Senhor, que cada rei em Israel deve ser um "Saul" neste último sentido.

Capítulo 2

2:1-10 A oração de Ana é constituída de duas partes equilibradas (vv. 1-5 , 6-10). Embora não haja sobreposição considerável de temas entre os primeiro e segundo semestres, o foco do louvor de Hannah muda de uma celebração dos caminhos de Deus que "levantou" o seu "chifre" para uma celebração dos caminhos de Deus, que "exaltar" o "chifre" do seu ungido.



02:01 orava. Oração de Ana (vv. 1-10) é uma canção de louvor e ação de graças a Deus (cf. Sl 72:20 , onde os salmos de Davi são designados

"orações"). Essa música foi às vezes chamado de "Magnificat da OT", porque é tão parecido com o Magnificat do NT (canção de Maria, Lc 1:46-55). Ele também tem algumas semelhanças com o "Benedictus" (canção de Zacarias, Lc 1:67-79). Cântico de louvor de Hannah encontra muitos ecos na canção de Davi perto do final do livro (2Sm 22). Estas duas músicas enquadrar a narrativa principal, e seus temas destacar os caminhos de Deus que a narrativa se relaciona-se conter a teologia do livro na forma de louvor. Hannah fala profeticamente num momento em que Israel está prestes a entrar em uma nova e importante período de sua história, com o estabelecimento da realeza por meio de seu filho, Samuel. alegra-se no Senhor. A fonte suprema da alegria de Ana não está na criança, mas no Deus que respondeu a sua oração. o meu poder está exaltado. Veja NIV nota de texto; cf Dt 33:17 ; Sl 75:4 e nota; 92:10 ; 112:9 ; Lc 1:69 e nota. Para se ter uma ideia levantada por Deus é para ser entregue a partir de desgraça para uma posição de honra e força.



02:02 ninguém santo como o Senhor. Veja Lv 11,44 e nota. ninguém além de você. Veja 2Sa 07:22 ; 22:32 ; Dt 4:35 e nota; Isa 45:6 . Rocha. Uma metáfora para descrever a força ea estabilidade do Deus de Israel como a fonte infalível de segurança para o seu povo (ver 2Sa 22:02 e observe; Sl 19:14 ; Isa 17:10 e nota).

02:03 tão orgulhosa ... tal arrogância. Após a forma de Penina (e outros nas narrativas de 1,2 filhos de Samuel, Eli, os filisteus, Saul, Nabal, Golias, Absalão, Simei e Sheba). o Senhor é um Deus que sabe. Veja 16:07 ; 1Rs 08:39; Sl 139:1-6 e observe; Jo 2:24-25 .



2:4-5 Em uma série de exemplos derivados da vida cotidiana Hannah mostra que Deus muitas vezes funciona ao contrário das expectativas naturais e traz reversões-visto surpreendentes freqüentemente nas histórias que se seguem.

02:05 sete filhos. Veja 01:08 e nota sobre Ru 04:15 .



2:6-8 Hannah declara que a vida ea morte, prosperidade e adversidade, são determinadas pelo poder soberano da introdução de Deus, portanto, um tema que é ricamente ilustrado da seguinte narrativa (ver também Dt 32:39 ; 1Rs 17:20 - 24 ; 2Rs 4:32-35 ; Jo 5:21 ; 11:41-44).

02:06 sepultura. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Ge 37:35 .

02:08 fundamentos da terra. Uma figura comum no AT para a base sólida sobre a qual a terra (a terra seca em que as pessoas vivem, não o planeta terra; Ge 01:10) é fundada. A frase reflete a visão de mundo antigo, mas não ensina a teoria da estrutura do universo (ver Jó 9:06 ; 38:6 ; Sl 24:2 e nota; 75:3 ; 104:5 ; Zec 0:01).

2:09 proteger os pés. Viagens no antigo Israel era em sua maior parte a pé pelas trilhas que eram muitas vezes rochosa e perigosos (ver Sl 91:11-12 ; 121:3). santos. As pessoas que servem fielmente o Senhor. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é usada tanto de Deus e seu povo em 2Sa 22:26 caracterizar a natureza de seu relacionamento mútuo. A palavra também é traduzida como "piedoso" (Sl 12:01 ; 32:6) e "fiéis" (Pr 02:08). Veja Sl 04:03 e nota.



02:10 juiz. Impor seu governo justo em cima (ver Sl 96:13 e observe; 98:9). confins da Terra. Todas as nações e povos (ver Dt 33:17 ; Isa

45:22). seu rei. Oração de Ana é aqui profética, antecipando o estabelecimento da realeza em Israel e na realização inicial do ideal messiânico em Davi (Lc 1:69). Em última análise, a sua expectativa se realiza em Cristo e seu triunfo completo sobre os inimigos de Deus. exaltará o poder. O chifre do rei esperado será "exaltado / exaltado" tão certo como Hannah tinha sido (ver v. 1). Esta palavra sobre os chifres emoldura a canção e destaca o seu tema central. ungido. A primeira referência na Bíblia para ungiu-ou seja, o Senhor, o seu rei ungido. (Sacerdotes também foram ungidos para o serviço de Deus, ver Ex 28:41 ; Lev 4:3 .) A palavra é muitas vezes sinônimo de "rei" (como aqui) e fornece parte da base do vocabulário para a idéia messiânica na Bíblia. "Ungido" e "Messias" são a tradução e transliteração, respectivamente, a mesma palavra hebraica. A tradução grega do termo hebraico é Christos, de onde vem o Português palavra "Cristo" (ver texto na NVI nota Mt 01:17). Um rei (que vem da tribo de Judá) é profetizada pela primeira vez por Jacó (ver Ge 49:10 e nota); realeza é ainda mais antecipado nos oráculos de Balaão em Nu 24:7 , 17 (ver nota sobre 24:17). Também Dt 17:14-20 aguarda com expectativa o momento em que o Senhor vai colocar um rei de sua escolha sobre o seu povo depois de entrar na terra prometida. 1,2 Samuel mostra como essa expectativa do rei teocrático é realizado na pessoa de Davi. Antecipação profética de Hannah de um rei na época da dedicação de seu filho Samuel, que era para ser um instrumento de Deus para estabelecer o reinado em Israel, é inteiramente apropriado.

02:11 ministrado. Serviços tais realizada como um menino pode prestar ao ajudar o sumo sacerdote. diante do Senhor. Na "casa do Senhor" (01:24).



02:12 perverso. Veja 01:16 e nota. não teve em historia. Lit. "Não sei". No uso OT, para "conhecer" o Senhor não é apenas o reconhecimento intelectual ou teórica. É para entrar em comunhão com ele e reconhecer suas pretensões na vida de alguém. O termo muitas vezes tem uma conotação de aliança (ver Jer 31:34 ; Hos 2:20 e notas).

2:13-16 Aparentemente vv.13-14 descrevem a prática que passou a ser aceito para determinar parte dos sacerdotes dos sacrifícios de comunhão (Lv 7:31-36 ; 10:14-15 ; Dt 18:1-5)-uma tradição baseado presumivelmente sobre o suposição de que um golpe aleatório do garfo que providencialmente determinar uma parcela justa. Versos 15-16 , em seguida, descrever a forma como os filhos de Eli arrogantemente violou esse costume ea lei.

2:15 antes da gordura foi queimada. No altar como parte do Senhor, que ele estava para receber primeiro (ver Lev 03:16 e observe; 04:10 , 26 , 31 , 35 , 7:30-31 ; 17:06). assado. Ebuição é a única forma de cozinhar especificado na lei para parte dos sacerdotes (Nu 6:19-20). Torrefação esta parcela está longe expressamente proibido na lei, mas é especificado somente para o cordeiro pascal (Ex 12:8-9 ; Dt 16:07). A presente passagem parece implicar que para os sacerdotes para assar a sua parte dos sacrifícios era ilegal.

02:16 pela força. Apresentando parte dos sacerdotes era para ser um ato voluntário por parte dos adoradores (ver Lev 7:28-36 ; Dt 18:03).

02:18 Mas Samuel. Entre 02:12 e 04:01 , o autor apresenta uma série de contrastes entre Samuel e os filhos de Eli. linho éfode. A vestimenta sacerdotal usado por aqueles que serviram ao Senhor em seu santuário (ver 22:18 ;2Sa 06:14). Vestuário de Samuel foi semelhante ao do éfode usado pelo sumo sacerdote (ver nota sobre v. 28 ; cf Ex 39:1-7).

02:19 túnica pequena. Uma peça de vestuário sem mangas chegando até os joelhos, usado sobre a roupa de baixo e sob o manto sacerdotal. sacrifício anual. Veja nota em 1:03 .

 02:22 dormiu com as mulheres que serviam. Veja Ex 38:8 . Não há nenhuma outra referência a essas mulheres no AT. Seu serviço não deve ser confundido com o dos levitas, que é prescrito no Pentateuco (Nu 01:50 ;3:6-8 ; 08:15 ; 16:09 ; 18:2-3). Os atos imorais de filhos de Eli são uma reminiscência da prostituição religiosa (ritos de fertilidade) nos santuários cananeus-atos que eram uma abominação ao Senhor e uma profanação de sua casa (veja Dt 23:17-18 e notas).

 02:23 Disse-lhes. Eli repreendeu seus filhos, mas não removê-los do cargo. Deus faria isso.

02:25 Deus. Veja NIV nota de texto. O argumento de Eli é que quando alguém comete um crime contra outra pessoa, não há recurso a um terceiro para decidir a questão (seja este ser entendido como Deus ou como representantes de Deus, os juízes, ver notas de texto NVI em Ex 22:8-9); mas quando o crime é contra o Senhor, não há recurso, pois Deus é tanto o ofendido eo juiz. a vontade do Senhor para colocá-los à morte. Este comentário pelo autor da narrativa não se destina a desculpar os filhos de Eli, mas para indicar que o aviso do Eli era tarde demais. Os filhos de Eli tinham persistido em seus maus caminhos por tanto tempo que o julgamento de Deus sobre eles foi determinada (v. 34 ; ver Jos 11:20).

02:26 crescer em estatura e em graça para com o Senhor e com os homens. Cf. A descrição de Lucas de Jesus (Lc 2:52).

02:27 homem de Deus. Muitas vezes, uma designação para um profeta (ver 09:06 , 9-10 ; Dt 33:1 ; Jos 14:06 ; 1Rs 13:01 ; 17:24 ; 2Rs 04:09). casa do pai. Os descendentes de Aarão.

2:28 para ser o meu sacerdote. Três tarefas dos sacerdotes são mencionados: (1) para ir até o meu altar. Para executar os ritos de sacrifício no altar do holocausto, no pátio do tabernáculo. (2) para queimar o incenso. No altar do incenso no Lugar Santo (Ex 30:1-10). (3) para trazer o éfode. Veja a nota sobre v.18 . Parece que a referência aqui é a estola sacerdotal especial do sumo sacerdote (ver Ex 28:6-14). O peitoral contendo o Urim e Tumim foi anexado ao éfode. O Urim e Tumim eram um meio divinamente ordenado de obter orientação de Deus (ver Pr 16:33 e nota), colocado sob a custódia do sumo sacerdote (ver Ex 28:30 e observar, ver também 1 Samuel 23:9-12 ; 30:7-8).

 02:30 eu prometi. Veja Ex 29:9 ; Lev 8-9 ; Nu 16-17 ; 25:13 . Longe de mim! Isso não quer dizer que a promessa do sacerdócio para a casa de Arão foi anulado, mas que Eli e sua casa devem ser excluídos da participação no presente privilégio por causa de seu pecado. Aqueles que me honram honrarei. Veja v.29 . privilégios espirituais trazer responsabilidades e obrigações; eles não devem ser tratados como direitos irrevogáveis (ver 2Sm 22:26-27).

2:31 força ... força. Lit. "Braço ... braço", simbólico de força. "Braço" de Eli e de sua família sacerdotal será cortado (contraste Davi, 2Sa 22:35). não ser um homem velho em sua linhagem familiar. A previsão da dizimação da família sacerdotal de Eli na morte de seus filhos (04:11), no massacre de seus descendentes por Saul em Nobe (22:18-19) e na remoção de Abiatar de seu ofício sacerdotal (1Rs 2:26-27).

02:32 aflição na minha habitação. Incluindo a captura da arca pelos filisteus (4:1-11), a destruição de Shiloh (ver Jer 07:14 e nota sobre 07:12) e à deslocalização da tenda para Nob (21:1-6 ; ver nota sobre 21:01).

02:33 A referência aparentemente para Abiatar, que foi expulso do cargo por Salomão (ver 1Rs 2:26-27 e nota sobre 02:27) depois de uma tentativa frustrada de fazer Adonias rei como o sucessor de Davi.

02:34 um sinal para você. A morte de Hofni e Finéias (4:11) irá confirmar as previsões de longo prazo. Essa confirmação de uma palavra profética não era incomum (ver 10:7-9 ; 1Rs 13:03 e observe; Jeremias 28:15-17 ; Lc 1:18-20 , 64).

02:35 eu levantarei para mim um sacerdote fiel. Inicialmente cumprida na pessoa de Zadok, que serviu como um sacerdote durante o tempo de Davi (ver 2Sa 08:17 e nota; 15:24 , 35 ; 20:25) e que, eventualmente, substituído Abiatar como sumo sacerdote no tempo de Salomão (veja 1Rs 02:35 ; 1Ch 29:22). estabelecer firmemente sua casa. Lit. "Construir para ele uma casa fiel"; o sacerdote fiel será dado um "fiel" (ou seja, suportando) família sacerdotal. Veja a palavra semelhante falado acerca de Davi (25:28 , "dinastia duradoura", ver também 2Sa 07:16 e observe; 1Rs 11:38). A linha de Zadok foi continuado por seu filho Azarias (ver 1Rs 04:02) e ainda estava no local no momento do exílio e retorno (ver 1Cr 6:8-15 ; Esdras 3:02). Ele continuou em tempos intertestamentários até Antíoco IV Epifânio (175-164 aC) vendeu o sacerdócio para Menelau (no apócrifos veja 2 Macabeus 4:23-50), que não era da linha sacerdotal. meu ungido. Davi e seus sucessores (ver nota sobre v. 10).

Capítulo 3

03:01 menino Samuel. Ver 02:11 , 18 . Samuel já não é uma criança (ver 02:21 , 26). O historiador judeu Flávio Josefo coloca a sua idade em 12 anos; ele pode ter sido mais velho. a palavra do Senhor era rara. Veja Pr 29:18 ;Am 8:11 e notas. Durante todo o período dos juízes, além do profeta de 2:27-36 , somos informados de apenas dois profetas (Juízes 4:04 ; 06:08) e de cinco revelações (Juízes 2:1-3 ; 6: 11-26 ; 7:2-11 ; 10:11-14 ; 13:3-21). Possivelmente 2Cr 15:03 também se refere a este período. visões. Cf. Ge 15:01 .

03:03 A lâmpada de Deus ainda não tinha saído. A referência é ao candelabro de ouro, que ficava em frente à mesa dos pães da proposição (Ex 25:31-40) no Lugar Santo. Ainda era noite, mas as primeiras horas da manhã estavam se aproximando quando a chama ficou turva ou saiu (ver Ex 27:20-21 ; 30:7-8 ; Lev 24:3-4 ; 2Cr 13:11 ; Pr 31: 18). Para a lâmpada a ser permitida para sair antes do amanhecer era uma violação dos regulamentos do Pentateuco (ver Lev 24:1-4 e nota sobre 24:3). templo. Veja NIV nota de texto e nota sobre 01:09 .

03:04 Aqui estou. Veja nota sobre Ge 22:01 .

03:07 ainda não conhecia o Senhor. No sentido de ter uma experiência direta dele (veja Ex 01:08), como receber uma revelação dele (veja a última metade do versículo).

03:10 Samuel! Samuel! Veja nota sobre Ge 22:11 .

3:11-14 primeira revelação do Senhor a Samuel resume a mensagem Eli já havia recebido o "homem de Deus" (2:27-36), confirmado o fato de que o jovem havia recebido uma revelação de Deus.

03:11 fazer a ouvidos ... formigamento. Veja nota em Jer 19:03 .

03:13 desprezível. Veja NIV nota de texto e Lev 24:14-16 .

03:15 portas da casa do Senhor. Veja nota em 1:09 . visão. Veja as notas sobre vv.1 , 11-14 .

03:17 Que Deus lidar com você, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver 14:44 ; 20:13 ; 25:22 ; 2Sa 03:09 , 35 ; 19:13 ; Ru 1:17 ; 1Rs 02:23 ; 2Rs 06:31), geralmente dirigida contra o alto-falante, mas aqui utilizado por Eli contra Samuel se ele esconde qualquer coisa que o Senhor disse (ver também a nota sobre 14:24).

03:18 deixá-lo fazer o que é bom em seus olhos. Eli se curva diante de Deus, aceitando o julgamento como justo (veja Ex 34:5-7).



03:19 O Senhor estava com Samuel. Como ele tinha sido com Moisés (ver Ex 03:12 e nota sobre Ge 26:3). ele deixou nenhuma de suas palavras cair em terra. Porque nenhum de palavras de Samuel provou confiável, ele foi reconhecido como um profeta que falou a palavra do Senhor (ver vv 20-21. ; 09:06).

03:20 Dan até Berseba. A expressão convencional frequentemente usado em Samuel, Reis e Crônicas para designar toda a terra (Dan foi localizado no extremo norte e Beersheba, no extremo sul).

03:21 continuou a aparecer em Siló. Mas não após os eventos narrados em caps. 4-6 (ver Jer 7:12-14 e nota sobre 07:12 ; 26:6).

Capítulo 4

04:01 A palavra de Samuel a todo o Israel veio. Contraste 03:01 . Ebenezer. Significa "pedra de ajuda". A localização exata é desconhecida, mas provavelmente foi a uma curta distância (ver v. 6), a leste de Afeque, para não ser confundido com a localização da pedra chamado Ebenezer, que mais tarde foi erguido por Samuel entre Mispa e Shen (ver 7 : 12) para comemorar a vitória sobre os filisteus. Afeque. Uma cidade cerca de 12 quilômetros a nordeste da cidade costeira de Jope (ver mapa, p. 418). Presença filisteu isso sugere extremo norte tentativa de espalhar o seu controle sobre as tribos israelitas do centro de Canaã (ver v. 9 ; Juízes 15:11 e nota).

4:01 b-7: 1 perda de Israel de liderança fiel, sublinhada pelo "exílio" da arca de Filístia e seu retorno a uma franja de Israel.

04:03 Por que o Senhor trazer derrota ...? Os anciões entendido que a sua derrota foi mais uma indicação do desagrado de Deus do que era de poder militar filisteu. Vizinhos pagãos de Israel também acreditava que o resultado da batalha foi decidido pelos deuses. para que ele possa ir com a gente e nos salvar. Veja NIV nota de texto. Na tentativa de garantir a presença do Senhor com eles na luta contra os filisteus, os anciões enviado para a arca da aliança. Eles estavam certos em pensar que havia uma ligação entre a presença de Deus com o seu povo ea arca (cf. v. 4), e sem dúvida que se lembrou da presença da arca em vitórias notáveis na história do passado de Israel (ver Nu 10:33 - 36 ; Jos 03:03 , 11 , 14-17 e nota

sobre 03:03 ; 06:06 , 12-20). Mas eles incorretamente acreditavam que a presença do Senhor com a arca foi garantida, ao invés de ser sujeita a sua decisão livre. Eles refletem a noção pagã que a divindade é identificada com o símbolo de sua presença, e que o favor de Deus poderia automaticamente ser adquirida por meio da manipulação de símbolos.

04:04 entronizado entre os querubins. Em cada extremidade do propiciatório da arca da aliança foram querubins de ouro, com as asas estendidas para cima sobre a arca (ver Ex 25:17-22). No espaço entre a presença desses querubins de Deus com o seu povo foi localizada, de modo especial, para que o propiciatório da arca passou a ser visto como o trono de divino Rei de Israel (ver 2Sa 06:02 e observe; Sl 80:1 , 99:1 , ver também nota sobre Ex 25:18). Hofni e Finéias. Estes sacerdotes iníquos (ver 02:12 e nota) não conter o exército de seu uso indevido da arca, mas na verdade acompanhado a arca para o campo de batalha.

04:06 hebraico. Veja nota sobre Ge 14:13 .

04:07 Um deus chegou ao acampamento. Os filisteus também identificou o Deus de Israel com o símbolo de sua presença (ver nota sobre v. 3).

04:08 deuses poderosos. Os filisteus poderia pensar apenas em termos politeístas. Egípcios ... atormenta. Veja nota em 6:06 .

04:11 A arca de Deus foi capturada. Esta frase ou uma variação ocorre cinco vezes no capítulo (aqui, vv. 17 , 19 , 21-22) e é o ponto focal da narrativa. Neste evento desastroso, a palavra de Deus em 3:11 encontra um cumprimento rápido. Hofni e Finéias, morreram. O cumprimento das 02:34 ; 03:12 .

04:12 as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça. Um sinal de dor e tristeza, aqui marcando o mensageiro como um portador de más notícias (ver 2Sa 01:02 ; 13:19 ; 15:32).

4:13 seu coração temia pela arca de Deus. Eli tinha sensibilidade espiritual suficiente para estar ciente do perigo inerente ao ato pecaminoso e presunçoso de levar a arca de Deus para a batalha. E ele parece ter sido ainda mais preocupado com a arca do que para seus filhos (ver versículo 18).



04:18 ele morreu. A morte de Eli marcou o fim de uma era que começou com a morte de Josué e dos anciões que serviram com ele (ver Jos 24:29 , 31). Incapaz de conter Israel ou seus filhos dos seus maus caminhos, e enfraquecido e cego pela idade, o velho sacerdote é um símbolo apropriado da era falho agora chegando ao seu trágico perto. Ele também é um forte contraste com o reinado de Davi, que é um dos principais focos de 1,2 Samuel. pesado. Um pouco de informação que não só ajuda a explicar por que a queda de Eli era fatal, mas também liga a sua morte com o juízo anunciado anteriormente: "Por que você honra seus filhos mais do que me engorda por vós ..." (02:29). Ele tinha levado Israel quarenta anos. Veja NIV nota de texto. Eli está aqui incluído entre os juízes (ver 2Sa 07:11 ; Juízes 2:16-19 ; Ru 01:01), que serviu como líderes de Israel no período entre a morte de Josué e dos líderes que sobreviveram e estabelecimento da realeza (veja Introdução ao juízes: Tema e Teologia). A liderança de Eli de 40 anos pode ter sobreposto a de alguns dos juízes, como Jefté e Sansão.



04:21 A glória se foi. A glória de Israel era o Deus de Israel, não a arca (ver 15:29 ; Hb 9:05 e notas), e perda da arca não significava que Deus havia

abandonado seu povo, Deus não estava inseparavelmente ligada à arca (ver Jeremias 3:16-17 e notas). No entanto, a remoção da arca de Israel fez sinal distanciamento na relação entre Deus e seu povo, e ele demonstrou a gravidade do seu erro em pensar que, apesar de sua maldade que tinha o poder de coagir Deus a fazer a sua vontade, simplesmente porque eles possuía a arca.

Capítulo 5

05:01 Ashdod. Uma das cinco principais cidades dos filisteus (ver Jos 13:03 e nota), foi localizado perto da costa do Mediterrâneo, cerca de 35 milhas a oeste de Jerusalém. Veja nota em Isa 20:1 ; ver também mapear, p.331 .



05:02 Dagon. Na mitologia cananéia o filho (ou irmão) de El e pai de Baal. Ele era o principal deus dos filisteus e era adorado em templos em Gaza (Juízes 16:21 , 23 , 26), Ashdod (aqui) e Beth Shan (31:10-12 ; 1Ch 10:10). Veneração desta divindade era difundida no mundo antigo, que se estende desde a Mesopotâmia e Canaã Aram e atestado em fontes não-bíblicos que datam do terceiro milênio aC tarde até os tempos dos Macabeus (bc segundo século; no apócrifos ver um Macabeus 10:83 - 84). A natureza precisa do culto de Dagon é obscura. Alguns têm considerado Dagon ser um deus peixe, mas a evidência mais recente sugere uma tempestade ou deus grãos. Seu nome é relacionado a uma palavra hebraica para "grão" (veja nota em Juízes 10:06).

05:03 Dagon, caído em seu rosto. A arca foi colocada ao lado do ídolo de Dagon pelos filisteus, a fim de demonstrar a superioridade de Dagon sobre o Deus de Israel, mas o simbolismo foi revertida quando Dagon foi derrubado a uma posição de homenagem, diante da arca do Senhor.

5:04 cabeça e as mãos tinham sido quebrados. Provando que o Senhor havia derrotado Dagon. No antigo Oriente Próximo, os chefes e / ou mão direita de soldados inimigos mortos eram muitas vezes trazidos de volta para o campo vitoriosos ", como troféus de guerra (ver 17:51 , 54 ; 31:9 ; 1Cr 10:10) e estabelecer uma historiagem de corpos (cf. 18:27 e nota sobre 18:25).

05:05 neste dia. O tempo da escrita de 1,2 Samuel (ver Introdução: Características literárias, Autoria e Data). pisar no limiar. Aparentemente, o limite foi considerado de possuir poderes sobrenaturais por causa de seu historiato com as partes da imagem de Dagon caído. Zep 01:09 (veja nota lá) parece ser uma referência a uma idéia pagã mais geral e bastante generalizada de que o limite foi o morada dos espíritos.

05:06 A mão do Senhor. Um motivo difundida nas narrativas da arca; ou seu equivalente ocorre oito vezes (aqui e em vv 7. , 9 , 11 ; 06:03 , 5 , 9 ; 07:13 ; cf. também 4:08). era pesado. Mãos quebradas de Dagon estava no limite (v. 4), mas o Senhor mostrou a realidade ea força de sua própria mão, trazendo uma praga (ver nota sobre 06:04) sobre o povo de Ashdod e da área circundante (ver vv. 9 , 11). Deus não seria manipulada por seu próprio povo (ver nota sobre 04:03), nem que ele iria permitir que os filisteus a pensar que a sua vitória sobre os israelitas ea captura da arca demonstrou a superioridade do seu deus sobre o Deus de Israel. tumores. Uma das muitas maldições da aliança que seriam infligidos sobre os israelitas se eles desobedeceram a Deus (Dt 28:58-60). Aqui, a aflição caiu sobre os filisteus. Veja também NIV nota de texto em v.9 .

05:08 governantes. Dos cinco principais cidades dos filisteus (ver 06:16 ; Jos 13:03 ; Juízes 3:03 ; ver também mapa e texto que o acompanha, p 331.). Já a arca do Deus de Israel se mudou para Gate. Evidentemente, os líderes dos filisteus não partilho a opinião do asdodeu que havia uma conexão direta entre o que tinha acontecido em Ashdod e da presença da arca; eles parecem ter suspeitado que a seqüência de eventos foi mera coincidência (ver06:09). A remoção da arca para Gate (12 milhas ao sudeste de Ashdod) colocou a questão para um teste.

05:10 Ekron. O mais setentrional das cinco principais cidades dos filisteus (ver Jos 13:03), localizado a 11 km a nordeste de Ashdod e perto de território israelita (ver mapa, p. 331).

05:11 Enviar a arca do Deus de Israel de distância. Depois de três cidades sucessivas tinha sido atingido por uma doença com a chegada da arca, havia pouca dúvida na mente das pessoas que o poder do Deus de Israel era a causa de sua aflição.

Capítulo 6

06:02 sacerdotes e adivinhos. ... Os especialistas em assuntos religiosos (padres) e os discernidores de conhecimento oculto pela interpretação de presságios (adivinhos) foram consultadas (ver Dt 18:10 e nota sobre 18:09 ; Isa 02:06 ; Ezequiel 21:21 e nota).

06:03 culpa oferta. Os sacerdotes e adivinhos sugiro devolver a arca com um presente, o que significa o reconhecimento de culpa em tirar a arca de Israel e compensação por esta violação da honra do Senhor (ver v. 5). Para a oferta pela culpa em Israel ver Lev 05:14-06:07 e nota sobre 05:15 .

06:04 Cinco tumores de ouro. Correspondendo aos sintomas da praga (ver 05:06). cinco ratos de ouro. A doença foi acompanhado por uma infestação de ratos (v 5). A tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento (a Septuaginta), inclui essa informação no início da narrativa (ver NVI nota de texto em 5:06). É provável que os ratos foram os hospedeiros de pulgas, que por sua vez eram portadores da doença.

06:05 Fazer modelos ... e pagar honra ao deus de Israel. Os modelos de ouro eram um reconhecimento de que a doença e os ratos eram um julgamento da mão de Deus de Israel (ver nota sobre v. 3).

06:06 endureçais os vossos corações. Veja as notas em Ex 04:21 ; Dt 02:03 ; Jos 11:20 . os egípcios e Faraó. As pragas que Deus infligidas sobre os egípcios na época do êxodo deixou uma impressão duradoura sobre as nações vizinhas (ver 04:08 ; Jos 02:10 e nota sobre 2:9-11).

6:07 nunca foram jugo. Não foram treinados para puxar uma carroça. levar seus bezerros de distância. Normalmente as vacas não de bom grado deixar suas bezerro ao pé.

06:09 Beth Shemesh. Uma cidade perto da fronteira dos filisteus, pertencentes a Judá (ver Jos 15:10). por acaso. Veja nota em 5:08 .

06:12 as vacas foram ... mantendo na estrada. Mais uma indicação de que o Senhor estava direcionando-os (ver v. 7 e nota).

06:13 colhendo o trigo. O tempo da colheita do trigo é de meados de abril até meados de junho.

6:14-15 A chegada da arca de Beth Shemesh é tanto uma revelação da mão de Deus, como a viagem em si, porque era uma das cidades sacerdotais (ver Jos 21:13-16).

06:17 culpa oferta. Veja a nota sobre v_3 .

06:18 testemunha. Uma espécie de monumento ao evento. Neste dia. O tempo da escrita de 1,2 Samuel (ver Introdução: Características literárias, Autoria e Data).

06:19 setenta. O adicional de 50.000 na maioria dos manuscritos hebraicos (ver NVI nota de texto) é, aparentemente, um erro do copista, porque ele é adicionado de uma forma não gramatical (sem conjunção). Além disso, esta pequena cidade não poderia ter contido que muitos habitantes. olhou para dentro da arca. Os homens de Bete-Semes (levitas e sacerdotes entre eles) foram julgados por Deus por sua curiosidade irreverente. Porque Deus tinha tão intimamente ligada a manifestação de sua própria presença entre o seu povo com a arca, era para ser tratado com grande honra (ver 2Sa 06:07 e observe; Nu 04:15 , 17-20). Essa atitude de respeito, no entanto, é bastante diferente da atitude supersticiosa que levou os anciãos para tomar a arca para a batalha contra os filisteus, tratando-o, assim, como um objeto com poderes mágicos (ver nota sobre 4:3).

6:20 esse Deus santo. Veja 02:02 e nota. Para quem vai a arca subir a partir daqui? Os habitantes de Bete-Semes responder ao julgamento de Deus, da mesma forma que os habitantes de Ashdod, Gate e Ecrom (veja 5:8-10).

06:21 Quiriate-Jearim. Localizado nove milhas a oeste de Jerusalém.

Capítulo 7

07:01 casa de Abinadabe. A arca permaneceu em relativa obscuridade na casa de Abinadabe até que Davi trouxe a Jerusalém (ver 2Sm 6:2-3 e notas). De alguma forma, a Tenda do Encontro (eo altar do holocausto) escapou da destruição de Shiloh (ver Jer 07:12 , 14 e nota sobre 07:12 ; 26:6). Ele aparentemente foi movido primeiro a Nob (ver 21:1-9 e nota sobre 21:01). Nos dias de de Davi e Salomão foi localizado em Gibeão, cinco milhas a noroeste de Jerusalém (ver 1Rs 03:04 ; 1Ch 16:39 e notas; 21:29 ; 2Cr 01:03 , 13 e nota sobre 1:2-13). Os gibeonitas havia sido condenado a ser trabalhadores braçais no santuário do Senhor (ver Jos 09:23 , 27 e notas). Depois Salomão concluiu a construção do templo, ele trouxe tanto a arca e da Tenda do Encontro para ele (veja 1Rs 8:3-6 e nota sobre 08:04).

7:2-17 liderança de Samuel como profeta e juiz caracterizados.

07:02 20 anos no total. Provavelmente, o intervalo de 20 anos entre o retorno da arca para Israel eo conjunto chamado por Samuel em Mispa (ver v. 5).



07:03 Astarote. Um termo geral para deusas estrangeiras, como no resto do antigo Oriente Próximo. Mais especificamente, no entanto, Ashtoreth mesma era uma deusa do amor, da fertilidade e da guerra, adorada em várias formas por muitos povos, incluindo os cananeus (veja nota em Juízes 2:13). A adoração de Astarote é freqüentemente combinada com a adoração de Baal (ver v. 4 ; 12:10 ; Juízes 2:13 ; 10:06), de acordo com a prática comum nas religiões de fertilidade para associar divindades masculinas e femininas.



07:05 Mispa. Veja nota em 2Rs 25:23 ; uma cidade no território de Benjamim (Jos 18:26), localizada cerca de sete quilômetros e meio ao norte de Jerusalém. Foi aqui que os israelitas já haviam se reunido para tomar medidas disciplinares contra Benjamin (Juízes 20:01 ; 21:01) após o abuso e assassinato de concubina de um levita viajando em Gibeá de Benjamim. Vários outros lugares tinha o mesmo nome (ver 22:03 ; Ge 31:49 ; Jos 11:03 ,8 ; 15:38). Vou interceder. Veja 7:8-9 ; 08:06 ; 12:17-19 , 23 ; 15:11 . Samuel, como Moisés, mais tarde foi lembrado como um grande intercessor (veja Sl 99:6 ; Jer 15:01 e notas). Ambos foram nomeados por Deus para mediar o seu domínio sobre o seu povo, o que representa Deus para Israel e falando em nome de Israel de Deus.

7:06 eles tiraram água ea derramaram perante o Senhor. Não há nenhuma outra referência a este tipo de cerimônia no AT. Parece simbolizar o derramamento do seu coração em arrependimento e humildade diante do Senhor. Para expressões relacionadas ver 01:15 ; Sl 62:8 ; La 2:19 e nota. Samuel era o líder. Veja NIV nota de texto e v.15 ; veja também a nota sobre 04:18 .



07:08 Não pare de clamar ao Senhor nosso Deus por nós. Como pessoas que foram chamados para fora do meio do povo para mediar a palavra de Deus para eles, os profetas tiveram acesso exclusivo a câmara do conselho de Deus (ver 1Rs 22:19 e nota). Este privilégio de ter esse acesso a Deus a ponto de ser mediadores do governo de Deus sobre o seu povo trouxe consigo a responsabilidade especial para ser intercessores de Deus do povo, como Moisés foi (Ex 32:11-14 ; 34:8-9 ; Nu 14 :13-19), e como foram Isaías (2Rs 19:1-4), Jeremias (ver Jer 07:16 ; 15:01 e notas) e Amós (Am 7:2-3 , 5-6).



07:10 o Senhor trovejou com forte trovão. O Senhor prometera ser o protetor de seu povo quando eles eram obedientes a suas obrigações do pacto (ver Ex 23:22 ; Dt 20:1-4 , ver também 2Sa 5:19-25 ; Jos 10:11-14 ; Juízes 5:20-21 ; 2Rs 07:06 ; 19:35 ; 2Cr 20:17 , 22).

07:12 Ebenezer. Veja NIV nota de texto e nota sobre 04:01 .

07:13 não invadir o território israelita novamente. Alguns intérpretes ver uma contradição entre esta afirmação e referências posteriores aos filisteus em 9:16 ; 10:05 ; 13:03 , 5 ; 17:01 ; 23:27 . Esta afirmação, no entanto, apenas indica que os filisteus não contra-atacar imediatamente. Veja 2Rs 6:23-24 para uma situação similar.

07:14 amorreus. Veja nota sobre Ge 10:16 .

07:15 Uma súmula que marca o fim da historia do autor do ministério de Samuel como o líder de Israel (ver v. 6).

07:16 de Betel a Gilgal, a Mizpá. A área relativamente pequena (ver mapa No. 4 no final deste estudo bíblico). julgar Israel. Veja nota em 4:18 .

07:17 Ramá. Veja nota em 1:01 .

Capítulo 8

8:01-12:25 Transição da liderança de Samuel para o estabelecimento da monarquia como a forma política da nação de Israel, através do qual Deus iria restabelecer

(sob Davi) sua ordem teocrática sobre o seu povo, como nos dias de Moisés e Josué (ver nota em Juízes 17:01-21:25).

08:01 Quando Samuel envelheceu. Provavelmente cerca de 20 anos após a vitória em Mispa (ver 7:11), quando Samuel era cerca de 65 anos de idade (ver Introdução: Cronologia).

08:02 Joel. Significa "O Senhor é Deus". Abias. Significa "O Senhor é o meu Pai". Apesar dos nomes, os dois filhos de Samuel "não anda nos seus caminhos" (v. 3). Beersheba. Localizado a 45 km ao sudoeste de Jerusalém (ver também nota sobre Ge 21:31).

 08:03 não anda nos seus caminhos. Veja v.5 ; cf. 2:12-17 ; 03:13 ; 04:04 e nota. aceito subornos. Contraste 12:03 . Perversão da justiça através de suborno foi explicitamente proibida na lei do Pentateuco (ver Ex 23:08 ; Dt 16:19).

08:05 nomear um rei para nos liderar. Os anciãos citar a idade de Samuel ea má conduta de seus filhos como justificativas para o seu pedido de um rei. Logo fica evidente, no entanto, que a razão mais básica para o seu pedido era um desejo de ser como torno nações de ter um rei humano como um símbolo de poder e unidade nacional, que iria levá-los em batalha e garantir a sua segurança (ver v. 20 ; 10:19 ; 12:12 e observe, ver também Introdução: Conteúdos e Tema).

 08:07 Ouça tudo o que as pessoas estão dizendo a você. Antecipações da realeza em Israel estão presentes já no Pentateuco (ver Ge 49:10 ; Nu 24:7 , 17 ; Dt 17:14-20 e notas); Samuel é, portanto, instruído a ouvir a pedido do povo (ver vv. 9 , 22). não é você que rejeitaram, mas eles rejeitaram a mim como seu rei. Cf. Juízes 8:23 e nota. O pecado de Israel em pedir um rei (ver 10:19 ; 12:12 , 17 , 19-20 e nota sobre 0:12) não descansar em qualquer mal inerente à própria realeza, mas no tipo de realeza do povo imaginado e seus motivos para solicitar isso (ver Introdução: Conteúdos e Tema). Seu desejo era que uma forma de realeza que negou a sua relação de aliança com o Senhor, que se foi prometida para ser o seu salvador e libertador. Ao pedir um rei "como todas as outras nações" (v. 20) que quebrou o pacto, rejeitou o Senhor, que era o seu Rei (ver 12:12 ; Nu 23:21 ; Dt 33:5 e nota) e esqueceu sua constante provisão para sua proteção no passado (ver 10:18 ; 12:8-11 e notas sobre 12:9-11).

08:09 , 11 o que o rei ... vai fazer. Usando uma descrição das políticas de reis cananeus contemporâneos (vv. 11-17), Samuel adverte os povos dos encargos associados ao tipo de realeza que almejamos.

08:11 carros. Veja nota em Jos 11:06 ; veja também Dt 17:16 e nota sobre 17:16-17 .

08:15 décimo. Esta parte do rei seria para além do décimo Israel era para se dedicar ao Senhor (Lv 27:30-32 ; Nu 18:26 ; Dt 14:22 , 28 ; 26:12). Na verdade, as exigências do rei seria paralelo tudo o que Israel devia consagrar ao Senhor como seu Grande Rei (pessoas, terras, culturas, gado), até mesmo toda a população (v. 17).

08:18 clamam por socorro do rei. Veja 1Rs 12:4 e nota; Jeremias 22:13-17 .

08:20 como todas as outras nações. Veja as notas sobre vv.5 , 7 .

Capítulo 9

9:01-11:15 estabelecimento de Deus de Saul como rei de Israel ocorreu em três fases distintas; Ele foi (1) ungido por Samuel (9:01-10:16), (2) escolhidos por sorteio (10:17-27) e (3) confirmou por aclamação pública (11:1-15).

09:01 homem de pé. Saul (v. 2) e Davi estão cada descrito como descendente de um ancestral que era membro notável de sua comunidade (ver Ru 2:01 ; 4:21-22).

09:02 uma cabeça mais alto do que qualquer um dos outros. Fisicamente da estatura real (ver 10:23).

09:03 burros ... foram perdidos. Saul é apresentado como um wrangler burro enviado em busca de burros que tinha desviaram de casa, talvez simbolizando Saul eo povo rebelde que tinha pedido para um rei (cf. Isaías 01:03).Davi seria introduzido como um carinho pastor do rebanho de seu pai (16:11-13) e, posteriormente, retratado como o pastor sobre o rebanho do Senhor (ver 2Sa 05:02 e observe; 7:7-8 ; Si 78:70-72 e nota sobre 78:72).

09:05 Suf. Talvez a região em que Ramá foi localizado (ver notas sobre v. 6 ; 01:01).

9:06 Mas o servo respondeu. Ignorância de Samuel de Saul é um indício precoce de seu caráter. nesta cidade. Provavelmente Ramá (ver 07:17), a cidade natal de Samuel, ao que ele tinha acabado de voltar de uma viagem (verv. 12). homem de Deus. Veja nota em 02:27 ; aqui uma referência a Samuel. tudo o que ele diz se torna realidade. Veja 03:19 e nota.

09:07 o que podemos dar ao homem? Outros exemplos de presentes oferecidos aos profetas são encontrados em 1Rs 14:03 ; 2Rs 04:42 ; 5:15-16 ; 8:8-9 . Se Samuel aceitou o presente e se ele era dependente de presentes para um modo de vida não são claras. Eliseu recusou o presente de Naamã (ver 2Rs 05:16 e nota). Os falsos profetas geralmente reajustou a sua mensagem aos desejos daqueles que os apoiaram (ver Nu 22:4-7 ; 23:08 e observe;1Rs 22:06 , 8 , 18 ; Jer 28 ; Mic 3:05 , 11).

09:08 um quarto de um siculo de prata. Veja NIV nota de texto. Antes da utilização de moedas, ouro ou prata foi pesada para cada transação monetária (ver 13:21 ; Jó 28:15).

09:09 o profeta de hoje costumava ser chamado de um vidente. Não houve diferença essencial entre um vidente e profeta. A pessoa designada popularmente como um profeta na época da escrita de 1,2 Samuel foi denominado um vidente na época de Saul. Esta necessidade não significa que o termo "profeta" era desconhecido na época de Saul ou que o termo "vidente" era desconhecida nos últimos tempos (veja Isa 30:10). A referência é ao uso popular.

09:11 meninas que saem para tirar água. No frio da noite (ver Ge 24:11 e nota).



9:12 alto. Após a entrada na terra prometida, os israelitas muitas vezes seguido o costume dos cananeus na construção de altares locais em colinas. (Neste momento, o santuário central não estava funcionando porque a arca de Deus foi separado do tabernáculo;. Shiloh havia sido destruída, ea família sacerdotal, após a morte dos filhos de Eli, foi, aparentemente, ainda inativo) Adoração nesses lugares

altos, muitas vezes israelitas levaram a combinar a adoração de Baal com o seu culto do Senhor e, por esta razão, ele foi condenado (ver nota em 1Rs 03:02).

09:13 ele deve abençoar o sacrifício. Samuel presidiu a refeição sacrificial (ver 1:04 ; 2:13-16), em que ele deu uma oração, provavelmente semelhantes às referidas no NT (ver Mt 26:26-27 ; Jo 6:11 , 23 , 1 Timóteo 4:3-5).

09:16 ungi-lo. Os sacerdotes também foram ungidos (ver Ex 29:7 ; 40:12-15 ; Lev 04:03 ; 08:12), mas a partir deste ponto no AT geralmente é o rei que é referido como "o ungido do Senhor" (veja nota em 02:10 , ver também 24:6 ; 26:9 , 11 , 16 ; 2Sa 01:14 , 16 ; 19:21 ; cf Sl 02:02 , mas ver também Zacarias 04:14). Unção significa separação para o Senhor para uma tarefa específica e equipamento divino para a tarefa (ver 10:01 , 6 ; 16:13 ; Isa 61:1). Líder. A palavra hebraica para esta palavra (ver 10:01 ; 13:14 ; 25:30) indica um designado pelo Senhor para ser o governante de seu povo (a mesma palavra hebraica é traduzida como "governante" em 2Sa 05:02 ; 7: 8 ; 1Cr 11:02 ; 17:07). Ele serviu como um termo útil para facilitar a transição entre a liderança dos juízes ea dos reis. Filisteus. Veja nota em 7:13 .

9:20 todo o desejo de Israel. Uma referência ao desejo de Israel por um rei.

 09:21 menor tribo ... menos de todos os clãs. Origens de Saul estavam entre o mais humilde em Israel (Benjamim era o mais novo dos filhos de Jacó, ea tribo havia sido muito reduzida no tempo dos juízes; ver Juízes 20:46-48). Sua elevação ao rei mostra que Deus "exalta" quem ele vai (02:07), que é um dos temas centrais que funcionam durante todo Samuel. O uso de Deus do poder para promover seu reino na terra é uma característica comum no testemunho bíblico e ressalta o fato de que o seu reino não é deste mundo (cf. 1 Coríntios 1:26-31).

09:24 perna. A palavra hebraica para esta palavra especifica a coxa, que foi normalmente reservado para sacerdote consagrado do Senhor (ver Ex 29:22 , 27 ; Lev 7:32-33 , 35 ; Nu 06:20 ; 18:18). A apresentação desta peça escolha do animal sacrificial a Saul foi um grande honra e antecipou seu ser designado o ungido do Senhor.

09:25 no telhado. Onde eles poderiam pegar a brisa fresca da noite (ver v. 11 ; 2Sa 11:02 e notas) e onde Saul iria dormir naquela noite (ver v. 26).

Capítulo 10

10:01 óleo. O azeite de oliva, sem dúvida temperada de alguma maneira (ver Ex 30:22-33). Não tem o Senhor ungiu você ...? Veja nota em 9:16 . Líder. Veja 09:16 e nota. sua herança. "Meu povo Israel" (09:16). Herança do Senhor inclui tanto as pessoas (ver Ex 34:9) e da terra (ver Ex 15:17). Após a partida de Samuel, Saul é receber três sinais (ver vv. 2-7) para autenticar as palavras de Samuel e assegurar-lhe que o Senhor realmente escolheu para ser rei.

10:02 túmulo de Raquel. Raquel, esposa favorita de Jacó, tinha morrido na estrada para Belém ao dar à luz Benjamim. Seu túmulo tornou-se um marco notável (ver Ge 35:20 e nota).

10:03 grande árvore. Uma grande árvore foi muitas vezes um ponto visível de referência para os peregrinos e outros viajantes (ver Ge 12:06 e nota). Betel. Localizado a dez quilômetros ao norte de Jerusalém (ver nota em Ge 12:08).

10:05 Gibeá de Deus. Gibeá foi a cidade natal de Saul (ver v. 26 ; 11:04), localizado na área tribal de Benjamim (Jos 18:28 ; Juízes 19:12-14). Ele geralmente era chamado de "outeiro" ou "Gibeá de Benjamim" (como em 13:02, 15), mas três vezes "Gibeá de Saul" (11:04 ; 15:34 ; 2Sa 21:06). A actual designação (utilizado apenas aqui) pode ter sido a maneira de Samuel de lembrar Saul que a terra de Canaã pertencia a Deus e não aos filisteus (verDt 32:43 ; Isa 14:02 ; Hos 9:03 e nota). profetas. As bandas dos profetas com o qual Samuel foi associado (como também os "filhos dos profetas" com quem Elias e Eliseu foram associados, ver nota em 1Rs 20:35) parecem ter sido pequenas comunidades de homens que se uniram em tempos espiritualmente decadentes para o cultivo mútuo de seu zelo religioso. liras ... harpas. As ações dos profetas individuais ou grupos de profetas às vezes eram acompanhados por instrumentos musicais (ver 2Rs 03:15 ; 1Ch 25:1). profetizando. Aqui (e em vv 6. , 10-11 , 13) aparece para designar uma louvação em êxtase de Deus inspirada pelo Espírito do Senhor (ver Nu 11,24-30para uso semelhante do termo).

10:06 transformou em uma pessoa diferente. O Espírito de Deus permitiria Saul como rei de Israel.

10:07 fazer o que te vier à mão para fazer. Saul é tomar qualquer ação apropriada quando a situação apresenta-se a manifestar publicamente a sua liderança real (ver 11:4-11).

10:08 Ir para baixo antes de mim a Gilgal. Em algum momento no futuro não especificado, talvez discutido anteriormente (ver 09:25), Saul é ir a Gilgal e esperar sete dias para a chegada de Samuel (ver 13:7-14). Gilgal. Veja nota em Jos 04:19 .

10:11 Está também Saul entre os profetas? Veja 19:24 e observe; uma expressão de surpresa com o comportamento de Saul por quem o conhecia anteriormente outra indicação sutil de seu personagem (ver notas em 09:03 , 6).

10:12 quem é o pai deles? Alguns entendem a pergunta como uma expressão de desprezo para os profetas em geral, outros como o que implica o reconhecimento de que a inspiração profética vem de Deus e, portanto, poderia ser dado a quem Deus escolheu. No entanto, desde principais profetas eram, por vezes chamado de "pai" (2Rs 02:12 ; 06:21 ; 13:14), o orador pode ter pretendido uma referência desdenhosa de Samuel ou um escárnio irônico em Saul.

10:17 Samuel convocou o povo. Após a designação privado e unção de Saul como rei (9:15-17 , 20-21 , 27 ; 10:01), um conjunto é chamado por Samuel para fazer a escolha do Senhor conhecido pelo povo (v. 21) e para definir a tarefa do rei (v. 25). Mispa. Veja nota em 7:05 .



10:18 eu entreguei você. Falando por meio de Samuel, o Senhor enfatiza ao povo que ele tem sido o seu libertador ao longo da sua história. Ele os tirou do Egito e os livrou de todos os seus inimigos durante o tempo dos juízes. Embora os próprios juízes são por vezes referidas como libertadores de Israel (ver Juízes 3:09 , 15 , 31 ; 06:14 ; 10:01 ; 13:05), isso era verdade apenas em um sentido secundário, pois eram instrumentos da livramento do Senhor (ver Juízes 2:18). Foi o Senhor quem os enviou (ver 12:11 e observe; Juízes 6:14).

10:19 rejeitou seu Deus. Veja nota em 8:07 .

10:20 tribo de Benjamim foi escolhida. Por sorteio (ver 14:41-42 ; Jos 7:16-18). O Urim e Tumim foram utilizados para esta finalidade (ver notas sobre 2:28 ; Ex 28:30).

10:23 uma cabeça mais alto. Veja 09:02 e nota.

10:24 Viva o rei! Veja a nota na Sl 62:4 .

10:25 regulamentos da realeza. Samuel aqui dá o primeiro passo para resolver a tensão que existia entre o desejo de Israel mal direcionada para um rei (e sua noção equivocada de que papel e função do rei deveria ser) ea intenção do Senhor para dar-lhes um (ver Introdução: Conteúdos e Tema) . Esta descrição das funções e prerrogativas do rei israelita foi dada para o benefício de ambos os povos eo rei designado. Pretendeu-se distinguir claramente realeza israelita daquela das nações vizinhas e para garantir que o papel do rei em Israel era compatível com a continuidade do governo do Senhor sobre Israel como seu Grande Rei (ver Dt 17:14-20). rolagem. Veja a nota na Ex 17:14 . depositou diante do Senhor. Cf. nota sobre Ex 31:18 . O documento legal que defina o papel do rei no governo povo pactuado de Deus foi preservado no santuário (o tabernáculo, mais tarde, o templo).

10:27 encrenqueiros. Veja 02:12 ; ver também nota sobre Dt 13:13 . Como pode este homem nos livrar? Reflete idéia apóstata contínuo das pessoas que a segurança nacional estava a ser procurado na pessoa do rei humano (veja nota no verso 18 , ver também 8:20).

Capítulo 11

11:01 amonita. Os amonitas eram descendentes de Ló (ver Ge 19:36-38 e observe; Dt 02:19) e viveu a leste do rio Jordão e ao sul do Jaboque (ver Dt 02:37 ; Jos 12:02). As tentativas anteriores por parte dos amonitas para ocupar território israelita são referidos em Juízes 03:13 ; 11:4-33 . A ameaça dos filisteus para Israel no oeste apresentou os amonitas a oportunidade de mover-se contra Israel a partir do leste, com suposta impunidade. Jabel-Gileade. A leste da cidade do Jordão (ver mapa No. 4 no final deste estudo bíblico).

11:02 arrancar o olho direito. Além de causar humilhação (veja nota em Juízes 16:21), a perda do olho direito iria destruir a capacidade militar de arqueiros.

11:04 Gibeá de Saul. Veja 10:26 e nota sobre 10:05 . Laços familiares estreitos, sem dúvida, levou os moradores de Jabel a procurar ajuda da tribo de Benjamim (ver Juízes 21:12-14).

11:05 Saul estava voltando dos campos. Após a seleção pública de Saul como o rei designado em Mispa (10:17-25), ele voltou para casa (10:26) para retomar suas atividades normais e esperar a direção do Senhor para o próximo passo em sua elevação ao trono (veja notas sobre v. 15 ; 10:07).

11:06 o Espírito de Deus veio sobre ele no poder. Ver 10:06 , 10 . Para dotação similar de libertadores de Israel com um vigor extraordinário pelo Espírito de Deus veja Juízes 11:29 e observe; 14:06 , 19 ; 15:14 .

11:07 enviou as peças por mensageiros por Israel. Para um caso semelhante veja Juízes 19:29 e nota.

11:08 Bezek. Localizado ao norte de Siquém, a oeste do rio Jordão, mas a pouca distância de Jubes-Gileade.

11:11 última vigília da noite. O terceiro relógio (02:12 - 06h00; veja nota em Mt 14:25).

11:13 o Senhor salvou Israel. Saul reconhece verdadeiro libertador de Israel (ver nota sobre 10:18). A vitória, em combinação com a confissão de Saul, coloca mais um selo de aprovação divina sobre Saul como o homem que o Senhor escolheu para ser rei.

11:14 vamos a Gilgal e não reafirmar a realeza. Samuel percebe que agora é o momento adequado para as pessoas para renovar a sua fidelidade ao Senhor. A realeza que ele fala é o Senhor, e não Saul. Samuel pede uma assembléia para restaurar a relação de aliança entre o Senhor e seu povo. Ele quer inaugurar o governo de Saul de forma demonstrando que a continuidade do governo do Senhor, como de Israel Grande Rei não é de forma diminuída ou violados na nova era da monarquia (ver Introdução: Conteúdos e Tema). Versos 14-15 são um breve sinopse do conjunto Gilgal e são precedidos do relato mais detalhado do mesmo conjunto no cap. 12. Gilgal. Localizada a leste de Jericó, perto do rio Jordão. Era um lugar particularmente apropriado para Israel para renovar a sua fidelidade ao Senhor (ver Jos 04:19-05:10 ; 10:7-15).

 11:15 confirmou Saul como rei na presença do Senhor. Saul já havia sido ungido em privado por Samuel em Ramá (ver 10:01 e nota) e publicamente selecionado como o rei designado em Mispa (10:17-27). Na crise amonita subsequente (vv. 1-13) sua liderança não descansar sobre o reconhecimento público de sua autoridade real, mas na vitória militar. Agora em Gilgal Saul é empossado como rei escolhido de Deus e assume formalmente os privilégios e responsabilidades inerentes a este cargo. Ofertas de comunhão. Este tipo de oferta foi um elemento importante na cerimônia original ratificação aliança no Sinai (ver Ex 24:5 , 11 e nota sobre 24:11). Ela representou a comunhão ou a paz entre o Senhor e seu povo, quando o povo vivia em conformidade com as suas obrigações de aliança (ver Lev 7:11-21 ; 22:21-23). realizada uma grande celebração. Júbilo é a expressão de pessoas que renovaram seu compromisso com o Senhor, confessou o seu pecado (ver 12:19 e nota) e foi dado um rei.

Capítulo 12

12:02 o seu líder. Lit. "Aquele que vai adiante de vós." As imagens hebraico é provavelmente a de um rei ou líder como pastor de seu povo (ver 2Sa 05:02 e observe; Ezequiel 34:23 e notas sobre 34:1-31 e 34:2 ; cf nota sobre Ps 23:01 ; Mic 2:12-13 -e, finalmente, Jesus em João 10:3-4 , 11 , 14-15 , 27 [cf nota sobre 10:1-30]).

 12:03 testemunhar contra mim. A linguagem jurídica. Quando Samuel apresenta o rei recém-inaugurado para o povo, ele procura estabelecer publicamente a sua própria fidelidade passado o pacto como líder da nação. Seu propósito é o de exonerar-se e servir de exemplo para Saul em suas novas responsabilidades. De quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? Veja Ex 20:17 ; 22:01 , 4 , 9 . Ao contrário de seus filhos, Samuel não tem usado sua posição para obter ganhos pessoais (ver 08:03 e observe;. cf Nu 16:15). A quem eu

enganado? A quem tenho oprimido? Veja Lev 19:13 ; Dt 24:14 . Da mão de quem tenho aceitado um suborno ...? Contraste 08:03 . VejaEx 23:08 ; Dt 16:19 .

12:06 Samuel disse ao povo. Samuel agora se volta para a questão do pedido do povo para um rei, o que ele vê como um ato de quebra de aliança e uma apostasia sério. É o Senhor. Samuel enfatiza que no passado o Senhor tinha fornecido a liderança necessária para a nação.

12:07 confrontá-lo com a evidência. A terminologia é o de um processo judicial, como em vv._2-5 , mas agora a relação entre as partes é invertida. Desta vez, Samuel é o acusador, as pessoas são os réus, e que o Senhor é o juiz. justiças realizados pelo Senhor. Esses atos (ver vv. 8-11), não só demonstrar a constância da fidelidade à aliança do Senhor para com seu povo no passado, mas também servem para expor sua apostasia presente.

12:9-11 Um resumo do ciclo sombrio da apostasia, castigo divino, apelos urgentes a Deus, ea restauração divina que caracterizou o período dos juízes (ver, por exemplo, a nota sobre Juízes 2:06 - 3:06 , ver também Introdução aos juízes: Temas e Teologia; características literárias).



12:09 esqueceu do Senhor. Este viria a ser persistente fracasso de Israel (ver Hos 2:13 e nota).

12:10 aos baalins e os astarotes. Veja as notas sobre 7:03 ; Juízes 2:13 .

12:11 ele entregou-lhe. O Senhor salvou repetidamente Israel de seus inimigos até a própria vida de Samuel (ver 07:03 , 8 , 10 , 12), demonstrando mais uma vez a apostasia das pessoas em desejar um rei.



12:12 quando você viu que Naás ... estava movendo contra você. Diante da ameaça combinada dos filisteus no oeste (09:16) e os amonitas no leste (11:1-13), os israelitas procuravam achar segurança na pessoa de um rei humano. Não, nós queremos um rei ... o Senhor vosso Deus era o vosso rei. O desejo israelita e confiança para com um líder humano constitui uma rejeição da soberania do Senhor e traiu uma perda de confiança em seu cuidado, apesar de sua fidelidade durante a época do êxodo, conquista e juízes (ver 08:07 e Nota).

12:13 o Senhor deu um rei em cima de você. Apesar da pecaminosidade do pedido do povo, o Senhor tinha escolhido para incorporar realeza na estrutura da teocracia (seu reino). Reinado foi dado pelo Senhor ao seu povo e foi para funcionar como um instrumento de seu governo sobre eles (ver Introdução: Conteúdos e Tema).



12:14 Se você ... Samuel relata as condições da aliança (ver Ex 19:5-6 e nota sobre 19:05 ; Dt 08:19 ; 11:13-15 , 22-23 ; 28:1 , 15 ; 30 :17-18 ; Jos 24:20) para a nova era Israel está entrando com o estabelecimento da monarquia. se você e para o rei ... seguir o Senhor, o seu Deus de boa! Israel e seu rei estão a demonstrar que, apesar de o reinado humano foi criado, eles vão continuar a reconhecer o Senhor como seu verdadeiro rei. Nesta nova era onde o potencial de lealdade dividida entre o Senhor eo rei humano surge, a lealdade de Israel ao Senhor deve permanecer inviolável.

12:15 Mas, se não obedecer. Samuel confronta Israel com os mesmos alternativas Moisés expressas séculos antes (ver Dt 28:1 , 15 ; 30:15-20). A introdução da

realeza em estruturas sociais e políticas de Israel não mudou a natureza fundamental de sua relação com o Senhor.

12:16 vede esta grande coisa. Veja v.24 e nota. Samuel chama o povo para observar como o próprio Senhor demonstra sua existência e poder, e autentica a veracidade e seriedade das palavras de Samuel.

12:17 colheita do trigo. Veja nota em 6:13 .

12:18 estava no temor do Senhor e de Samuel. Veja Ex 14:31 e nota.

12:19 Ore para que o Senhor teu Deus. Acusação de Samuel (vv. 6-15), combinada com o sinal incrível de trovões e chuva na estação seca (vv. 16-18) levou as pessoas a confessar seus pecados e pedir a intercessão de Samuel para eles.

12:20 ainda não se afaste do Senhor. Samuel novamente põe em foco a questão central da controvérsia em torno do estabelecimento da realeza em Israel.



12:21 ídolos inúteis. Rivais ao Senhor pode oferecer ou garantir a segurança (ver Ex 20:03 e nota).

12:23 , deixando de orar por você. Veja 07:08 e nota. Eu vos ensinarei o caminho que é bom e certo. Samuel não está se aposentando de seu papel profético, quando ele apresenta as pessoas com seu rei. Ele vai continuar a interceder pelo povo (ver v. 19 ; 7:8-9) e irá instruí-los em suas obrigações do pacto (ver Dt 06:18 ; 12:28). Saul e todos os reis futuros estão a ser objecto de instrução e correcção por profetas do Senhor.



12:24 temer o Senhor. Veja as notas em Ge 20:11 ; Si 15:04 ; 111:10 ; Pr 01:07 . Samuel resume obrigação de lealdade para com o Senhor de Israel como uma expressão de gratidão pelas grandes coisas que ele tem feito por eles.



12:25 você e seu rei será varrido. Se a nação persistir na conduta de quebra de aliança, que trará sobre si a sua própria destruição.

Capítulo 13

13:01-14:52 reinado de Saul caracterizada: a sua desobediência, loucura e fracasso.

13:01 [trinta] anos de idade ... [quarenta] dois anos. Veja as notas de texto NVI. O texto do verso segue a fórmula usada regularmente, que introduz os reinados dos reis posteriores (ver, por exemplo, 2 Samuel 02:10 ; 05:04 ; 1Rs 14:21 ; 2Rs 08:26).

13:02 Micmás. Localizado ao sudeste de Betel e nordeste de Gibeá perto de uma passagem (veja v. 23). Jonathan. O filho de Saul mais velho (ver 14:49 ; 31:2), mencionado aqui pela primeira vez.

13:03 , 7 hebreus. Veja nota sobre Ge 14:13 .

13:03 Geba. Localizado do outro lado de uma ravina e sul de Micmás.

13:04 mau cheiro. Uma metáfora que representa um objeto de forte hostilidade, como em 2Sa 10:06 ; 16:21 ; Ge 34:30 ; Ex 05:21 . Gilgal. Veja nota

em 11:14 . Segundo o combinado, Saul havia sido instruído a esperar por Samuel lá (ver notas sobre v. 8 ; 10:08).

13:05 de três mil carros. Os israelitas não adquiriu carros até o tempo de Salomão (ver 1Rs 4:26 e nota). seis mil cavaleiros. Veja nota em 1Rs 22:34 .

13:08 de tempo definido pelo Samuel. Veja nota em 10:08 . Saul está plenamente consciente de que as instruções anteriores de Samuel tinha referência a esta reunião em Gilgal. Os homens de Saul começaram a se dispersar. O atraso de sete dias aumentou o medo dos soldados israelitas.

13:09 Saul ofereceu o holocausto. Samuel havia prometido fazer essas ofertas a si mesmo (ver 10:08), antes de Israel foi para a batalha (ver 07:09), e ele havia dirigido Saul para aguardar sua chegada e instruções.

 13:13 Você agiu imprudentemente. O aspecto tolo e pecaminoso (ver 26:21 e observe; 2Sa 24:10 ; 2Cr 16:09 ; Isa 32:6 e nota) de ato de Saul foi que ele pensou que poderia fortalecer as chances de Israel contra os filisteus ignorando a instrução de o profeta do Senhor Samuel. Você não obedeceu o comando do Senhor teu Deus te deu. Saul era reconhecer a palavra do profeta Samuel como a palavra do Senhor (ver 03:20 ; 15:01 ; Ex 20:18-19 , ver também nota sobre Ex 7:1-2). Em desobedecendo as instruções de Samuel, Saul violou uma exigência fundamental de seu escritório teocrático. Sua realeza não era para funcionar independentemente de a lei e os profetas (ver notas sobre 0:14 , 23 ; 15:11).

 13:14 o seu reino não vai suportar. Saul não será seguido por seus filhos; não haverá dinastia que leva seu nome (contraste a palavra do Senhor a Davi: 2Sm 7:11-16). Há um paralelo marcante na palavra do Senhor a Eli (ver 02:30 , 35 e notas). o Senhor procurou um homem segundo o seu coração e nomeou-o. Paulo cita esta passagem (Ac 13:22). Líder. Veja nota em 9:16 .

13:15 seiscentos. O atraso de sete dias tinha muito esgotado as forças de Saul (ver vv. 2 , 4 , 6-8 , 11).

13:17 Raiding partes. O objetivo desses contingentes filisteus não era envolver os israelitas na batalha, mas para saquear a terra e desmoralizar seus habitantes.

13:18 Vale de Zeboim. Localizado ao leste em direção a Vale do Jordão.

13:19 Não é um ferreiro. Um monopólio filisteu na tecnologia de produção de ferro colocado os israelitas em grande desvantagem na confecção e manutenção de implementos agrícolas e armas militares.

13:20 arados. Veja nota sobre Isa 02:04 .

 13:21 preço. Provavelmente exorbitante. dois terços de um siclo. A palavra hebraica (PIM) para esta frase, que ocorre somente aqui no OT, já foi encontrado em pesos que transformaram-se em várias escavações.

13:22 não ... uma espada ou lança. Os israelitas estavam armados apenas com armas de longo alcance de estilingue e arco e flecha.

Capítulo 14

14:01 , por outro lado. Os filisteus estavam acampados ao norte da passagem e os israelitas, ao sul.

14:02 Gibeá. Saul havia recuado mais para o sul a partir de Geba (13:03), a Gibeá. debaixo de uma árvore de romã. Parece ter sido habitual para os líderes no início de Israel para segurar tribunal sob árvores bem conhecidas que serviram como pontos de referência em um campo de outra forma não mapeado (ver 22:06 ; Juízes 4:05).

14:03 Aías. Ou o irmão e antecessor de Aimeleque, filho de Aitube (referidos no 21:01 ; 22:09 , 11), ou um nome alternativo para Aimeleque. trazia o éfode. Veja nota em 2:28 . O irmão de Ichabod. Ver 04:21 .

14:06 companheiros não circuncidados. Um termo de desprezo (ver 17:26 , 36 ; 31:4 ; 2Sa 01:20 ; Juízes 14:03 e observe; 15:18), o que chama a atenção para relação de aliança de Israel ao Senhor (ver Ge 17:10 e nota) e, por implicação, a ilegitimidade da presença filisteu na terra. com muitos ou com poucos. Veja nota em 17:47 . Plano ousado de Jonathan é realizado como um ato de fé (cf. Hb 11:32-34), fundada na promessa de Deus (09:16).

14:10 o nosso sinal. Veja Juízes 6:36-40 ; Isa 07:11 e nota; ver também nota sobre Ex 03:12 .

14:11 Hebreus. Veja v_21 ; 04:06 ; 13:03 , 7 e nota sobre Ge 14:13 .

14:15 chão tremeu. Veja 07:10 ; 2Sa 22:12-16 ; Jos 10:11-14 e nota sobre 10:11 ; Si 77:18 para outras instâncias de intervenção divina na natureza para trazer liberação para Israel.

14:18 Trazer a arca de Deus. Saul decide procurar a vontade de Deus antes de entrar em batalha com os filisteus (ver Nu 27:21 ; Dt 20:2-4). Aqui, a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) pode preservar o texto original (ver NVI nota de texto), pelas seguintes razões: (1) Em 07:01 a arca foi localizado em Quiriate-Jearim, onde permaneceu até Davi trouxe a Jerusalém (2Sm 6), mas o éfode estava presente no acampamento de Saul em Gibeá (ver v. 3). (2) Em nenhum outro lugar no AT é a arca usada para determinar a vontade de Deus, mas a estola sacerdotal (com o Urim e Tumim) foi dado para este fim (ver 23:09 ; 30:7 e notas sobre 2:18 , 28) . (3) A ordem para o sacerdote de retirar sua mão (v. 19) é mais adequada com o éfode do que com a arca.

14:19 Retire sua mão. Pare a ação sacerdotal eu lhe pedi para executar. Devido à urgência do momento, Saul decide que para esperar a palavra do Senhor possa comprometer sua vantagem militar. Como em 13:8-12 , a decisão baseia-se em sua própria visão, em vez de dependência do Senhor e um compromisso de obedecê-lo.

14:23 Assim o Senhor salvou Israel naquele dia. O escritor atribui a vitória ao Senhor, e não a qualquer Saul ou Jonathan (ver vv 6. , 10 , 12 , 15 ; 11:13).



14:24-46 Após o relato da grande vitória que o Senhor tinha dado, o autor relata as ações de Saul que surpreendentemente ilustrados sua falta de aptidão para ser rei. Sua maldição tola antes da batalha (ver v. 24 e nota) trouxe "sofrimento" ao exército e, como Jonathan observou reveladora, "fez problema para o país" (v. 29) em vez de contribuir para a vitória (cf. Jos 07:25 ; 1Rs 18,17-18 e nota sobre 18:18). E mais tarde, quando impedido de tirar proveito do resultado da batalha pela recusa do Senhor para responder (v. 37), Saul estava pronto para executar Jonathan como a causa, embora Jonathan tinha mais contribuiu para a

vitória, como todos os outros reconhecidos (v 45). Crescente egocentrismo de Saul estava se transformando em uma paixão que tudo consome, que ameaçou a própria bem-estar da nação. Em vez de servir a causa do Senhor e ao seu povo, ele era de fato se tornar um rei ", como todas as outras nações têm" (08:05).

 14:24 em perigo. Ação precipitada de Saul ao exigir que suas tropas rapidamente os colocou em desvantagem desnecessária na batalha (ver vv. 29-30). Maldito. Assim Saul como rei "obrigado o exército sob um juramento estrito" (v. 28), uma questão mais séria, porque um juramento chamado diretamente o envolvimento de Deus, se em causa dando testemunho (Ex 20:07 ; Lev 19:12), fazendo compromissos (Ge 21:23-24 ; 24:3-4) ou proibindo ação (aqui). Ele apelou para Deus como o poder supremo e aplicação o Juiz onisciente das ações humanas. Eu me vingue de meus inimigos. Saul percebe o conflito com os filisteus mais como uma vingança pessoal (ver nota sobre 15:12) do que como uma batalha pela honra do Senhor e da segurança de pessoas do Senhor (observe o contraste entre a sua atitude ea de Jonathan em vv . 6 , 10 , 12).

14:31 Aijalom. Localizado a oeste perto próprio território dos filisteus (ver Jos 10:12).

14:33 de comer carne que tem sangue. Os israelitas não tinham permissão para comer sangue (ver Ge 09:04 ; Lev 17:10-11 ; 19:26 ; Dt 12:16 , 24 ; Eze 33:25 ; Ac 15:20 e notas). quebrado fé. Veja Mal 2:10-11 e notas. O mesmo termo hebraico é traduzida como "infiel" (Sl 78:57), "infiel" (Jer 3:7-8 , 10-11) e "traiçoeira" (Isaías 48:8).

 14:35 primeira vez que ele tinha feito isso. Outra indicação de pessoal a falta de interesse em assuntos religiosos de Saul (ver notas em 09:03 , 6 ; 10:11).

14:36 sacerdote. Aías (ver v. 3).

14:37 Saul pediu a Deus. Os meios de determinar a vontade de Deus parece ter sido o éfode com o seu Urim e Tumim (ver v. 3 e nota sobre v. 18). Deus não respondeu. Porque um juramento tinha sido quebrado na batalha, Deus se recusou a responder a inquérito de Saulo sobre outra ação militar.

14:39 , 45 Tão certo como o Senhor ... vive. Uma fórmula de juramento (ver nota sobre v. 24 ; 19:06 , ver também Ge 42:15 ; Hos 4:15 e notas).

14:41 feita pelo lote. Ver 10:20-21 ; Jos 7:14-18 e nota sobre 07:14 ; Pr 16:33 e nota.

14:44 Uma fórmula maldição (veja nota no verso 24 , ver também 3:17 e nota).

14:45 ele fez isso, hoje, com a ajuda de Deus. Os homens do exército de Saul reconhecer a inadequação de tirar a vida de aquele através de quem Deus entregou o seu povo.

14:47-48 Um resumo das vitórias de Saul militares para o leste (Moab e dos amonitas), Sul (Edom), Norte (Soba) e oeste (filisteus).

14:47 amonitas. Veja nota em 11:01 ; veja também Dt 2:19-21 , 37 .

14:48 amalequitas. Veja nota em 15:02 .

14:49 filhos de Saul. Veja 31:2 ; 1Cr 9:39 e notas. Merabe ... Michal. Ver 18:17 , 20 ; 19:11-17 ; 25:44 ; 2Sa 6:16-23 .

14:50 Ainoã. A única referência a uma mulher de Saul. Sua concubina Rispa é mencionado em 2 Samuel 03:07 ; 21:8-11 .

14:52 Todos os dias de Saul. Fecha a historia principal do reinado de Saul. ele levou-o para o seu serviço. Saul desenvolveu um quadro especial de soldados profissionais vinculados a si mesmo, assim como Davi foi para fazer mais tarde (ver 22:02 ; 23:13 ; 25:13 ; 27:2-3 ; 29:2 ; 30:1 , 9-10 ; 2Sa 02:03 ; 05:06 ; 08:18 ; 15:18 ; 23:8-39).

Capítulo 15

15:01 - 2Sa 05:05 Tematicamente, esta grande segmento de 1,2 Samuel relata em detalhe significativo dos acontecimentos que levaram à transição do reinado de Saul ao de Davi.



15:1-35 O evento que ocasionou a rejeição de Saul. Embora sem designação tempo é dado, ele evidentemente ocorreu após os conflitos de 14:47 , em um momento de relativa paz e segurança. É provável que Davi foi ungido (16:1-13) logo após a rejeição de Saul (vv. 23 , 26 , 28), assim c. 1025 bc

15:02 amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07 . o que fizeram com Israel. Veja 14:48 ; Ex 17:8-15 ; Nu 14:43 , 45 ; Dt 25:17-19 ; . cf Juízes 3:13 ; 6:3-5 , 33 ; 07:12 ; 10:12 .

15:03 destruir totalmente. Veja NIV nota de texto; Dt 13:12-18 ; ver também nota sobre Lev 27:28-29 ; Jos 6:17-18 . Saul é dada uma oportunidade como rei para demonstrar sua fidelidade ao Senhor pela obediência nesta tarefa atribuída.

15:04 Telaim. Provavelmente o mesmo que Telem em Jos 15:24 , localizado na parte sul de Judá. soldados de infantaria. Desde as tribos do norte (ver 11:08).

15:05 cidade de Amaleque. A liquidação dos amalequitas, provavelmente localizado entre Telaim e Cades Barnea, possivelmente, a residência de seu rei.

15:06 queneus. Um povo nômade do Sinai, estreitamente relacionadas com os midianitas. Moisés havia se casado com uma mulher queneu (ver Ex 02:16 , 21-22 ; Nu 10:29 ; Juízes 1:16 ; 04:11), e alguns dos queneus tinha acompanhado os israelitas quando eles se estabeleceram na terra de Canaã (ver 27:10 ; Juízes 1:16 ; 4:17-23 ; 05:24 ; 1Ch 02:55).

15:07 Havilá até Sur. Descendentes de Ismael ocupado nesta área (ver Ge 25:18). A localização de Havilá é incerto. Shur foi na fronteira leste do Egito (ver 27:8 ; Ge 16:07 ; 20:01).

15:08 Agag, rei dos amalequitas. Seus descendentes viria a oprimir Israel (veja nota no Est 3:01). todo o seu povo. Todos os amalequitas que encontraram. Alguns sobreviveram amalequitas (ver 27:8 ; 30:1 , 18 ; 2Sa 01:08 , 13 ;08:12 ; 1Ch 04:43).

15:09 Quando Israel se recusou a obedecer a ordem do Senhor (v. 3), sua guerra santa contra os amalequitas degenerou em engrandecimento pessoal, muito semelhante ao de Achan no momento da conquista de Canaã (verJos 07:01). Dar ao Senhor pela destruição apenas o que foi desprezado e fraco foi um ato desrespeitável (ver Mal 1:7-12 e notas), para não ser dispensado (ver v. 19) pelo protesto que o melhor tinha sido preservada para o sacrifício para o Senhor (15 vv. , 21).

15:11 entristecido. Veja a nota sobre v.29 . ele se afastou de mim. A violação da exigência fundamental de seu escritório como rei (ver notas sobre 12:14-15).



15:12 Carmel. Localizado a cerca de sete milhas ao sul de Hebron (ver 25:2 ; Jos 15:55). monumento em sua própria honra. Auto-glorificação de Saul aqui contrasta fortemente com a sua auto-humilhação, após a vitória sobre os amonitas (veja nota em 11:13 ; cf v. 17 ; 2Sa 18:18). Gilgal. Saulo retorna para o lugar onde ele foi inaugurado e instruídos nas responsabilidades de seu cargo (ver 11:14-15). Este também foi o lugar onde ele tinha sido dito que ele não teria uma dinastia de continuar por causa de sua desobediência (ver 13:13-14 e notas).



15:13 Tenho realizado as instruções do Senhor. Aqui e em v.20 Saul é claramente menos honestos em suas declarações para Samuel.



15:15 Os soldados ... guardou o melhor ... para o sacrifício. Saul tenta transferir a responsabilidade de si para o exército e para desculpar sua ação, alegando intenções piedosas. o Senhor teu Deus. Uso de Saul do pronome "seu" em vez de "meu" aqui e em vv.21 , 30 indica uma consciência de sua própria alienação do Senhor (ver 12:19 para um caso similar), mesmo que ele fala de obediência ea intenção de honrar a Deus por meio de sacrifícios.

15:17 você já foi pequeno em seus próprios olhos. Veja 09:21 e observe; 10:22 .



15:22 Samuel não sugerem que o sacrifício não é importante, mas que só é aceitável quando trouxe com uma atitude de obediência e devoção ao Senhor (ver Sl 51:16-17 ; Isa 1:11-15 ; Jer 07:22 - 23 ; Hos 06:06 ; Am 5:21-23 ; Mic 6:6-8 e notas). gordura de carneiros. A gordura de animais sacrificados pertencia ao Senhor (ver 02:15 e observe; Ex 23:18 ; Lev 3:14-16 ; 07:30).



15:23 rebelião. Samuel cobra Saul de violar o requisito central da condição pacto dado a ele quando se tornou rei (ver 12:14-15 e notas). o pecado de adivinhação. A ofensa grave contra o Senhor (ver Lev 19:26 ; Dt 18:9-12 e nota sobre 18:09), que o próprio Saul condenado (28:3 , 9). que rejeitaste a palavra do Senhor. Um rei que define sua própria vontade acima do mandamento do Senhor deixa de ser um instrumento do governo do Senhor sobre o seu povo, violando a própria natureza de seu cargo teocrático. ele o rejeitou como rei. O julgamento aqui vai além aquela dada anteriormente (ver nota sobre 13:14). Ora, o próprio Saul deve ser posta de lado como rei. Embora isso não aconteceu de imediato, como caps. 16-31 mostra, o processo começou, que o levou à morte. Ele incluiu em seu curso inexorável a retirada do Espírito de Deus e favor dele (ver 16:14 e nota), a deserção de seu filho Jônatas e filha Mical a Davi (18:1-4 , 20 ; 19:11-17) ea insubordinação de seus próprios funcionários (22:17).



15:24 confissão de Saul mantém um elemento de auto-justificação e uma mudança de culpa (contraste confissão de Davi; ver 2Sa 12:13 ; Sl 51:4 e notas). Anteriormente (15 vv. , 21), ele tentou justificar as ações de seus soldados.

15:25 voltar comigo. A maior preocupação de Saul não era para adorar a Deus, mas para evitar uma ruptura aberta com o profeta Samuel, uma pausa que iria minar sua autoridade como rei (ver v. 30).

15:28 um de seus vizinhos. Davi (ver 28:17 e nota sobre 13:14).

15:29 Glória de Israel. Em Sl 106:20 ; Jer 02:11 ; Hos 04:07 Deus é chamado de "Glory" (ver 04:21 ; Hb 9:05 e notas). Cf 2Sm 01:19 e nota; Sl 89:17 ; Isa 13:19 . não mentir ou mudar de idéia. Veja Nu 23:19 ; Malaquias 3:6 e notas; veja também Sl 110:4 ; Jer 04:28 . Não há conflito entre esta declaração e vv.11 , 35 , onde o Senhor diz-se "lamentar" que havia feito Saul rei.

15:31 Então Samuel voltou com Saul. O propósito de Samuel em concordar com o pedido de Saul não é honrar Saul, mas para executar a sentença divina sobre Agag e ao fazê-lo para enfatizar negligência do dever de Saul.

15:34 Ramá. Casa de Samuel (ver 07:17 , ver também a nota sobre 01:01). Gibeá de Saul. Veja nota em 10:05 .

15:35 Samuel lamentou. Samuel Saul considerado como se estivesse morto (veja o uso de "lamentou" em 6:19). Mesmo que seu amor por ele se manteve (ver v. 11 ; 16:01), ele procurou mais historiato com ele, porque Deus o havia rejeitado como rei. Saul veio a Samuel em uma outra ocasião (ver 19:24).

Capítulo 16

16:01 O Senhor disse a Samuel. Provavelmente c. 1025 aC (ver nota em 15:1-35). Jesse. Para genealogia de Jesse ver Ru 4:18-22 ; Mt 1:3-6 . Belém. A cidade cinco milhas ao sul de Jerusalém, anteriormente conhecido como Efrata (ver Ge 35:16 e nota). Ele mais tarde se tornou conhecida como a "cidade de Davi" (Lc 2:04) eo local de nascimento do Messias (ver Miquéias 5:2 ; Mt 2:01 e notas; Lc 2:4-7 e nota sobre 2: 4). Escolhi um de seus filhos para ser rei. Veja as notas sobre 13:14 ; 15:28 .

16:02 Saul vai ... me matar. A estrada de Ramá (onde Samuel foi, 15:34) a Belém passou por Gibeá de Saul. Saul já sabia que o Senhor havia escolhido alguém para substituí-lo como rei (ver 15:28). Samuel teme que o ciúme vai incitar Saul à violência. Incidentes posteriores (18:10-11 ; 19:10 ; 20:33) demonstram que os temores de Samuel eram bem fundamentada. dizer: 'Eu vim para sacrificar ao Senhor.' Esta resposta é verdadeira, mas incompleta, e que se destinava a enganar Saul.

16:03 unção. Ver vv.1 , 13 e nota sobre 09:16 .

16:05 -vos consagro. Envolve preparar-se espiritualmente, bem como tornar-se ceremonialmente limpo por lavagem e colocar roupas limpas (ver Ex 19:10 , 14 ; Lev 15 ; Nu 19:11-22).

16:06 Eliabe. Filho mais velho de Jessé (17:13); veja quadro, p.402 .

 16:07 sua aparência nem sua altura. Samuel não é concentrar-se nestas características externas, que haviam caracterizado Saul (ver 09:02 ; 10:23-24). coração. O Senhor está preocupado com a disposição de uma pessoa interna e caráter (ver 1Rs 08:39 ; 1Cr 28:9 ; Lc 16:15 ; Jo 2:25 ; Ac 01:24).

16:08 Abinadabe. O segundo filho de Jessé (17:13).

16:09 Shammah. Terceiro filho de Jessé (17:13).

16:11 ele está cuidando das ovelhas. Um escolhido do Senhor é um pastor (ver nota em 9:03 , ver também 2Sm 7:7-8 e nota sobre 07:07 ; Sl 78:71-72 e nota sobre 78:72).

16:13-14 Estes dois versos, em conjunto, relacionam a transferência de permitir que o Espírito de Deus de Saul a Davi e marcar o início do deslocamento de Saul de Deus por Davi como rei de Israel. Esta transição constitui o cerne literário, histórico e teológico do primeiro semestre de 1,2 Samuel (ver Introdução: Outline). Cf. Sl 51:11 e nota.

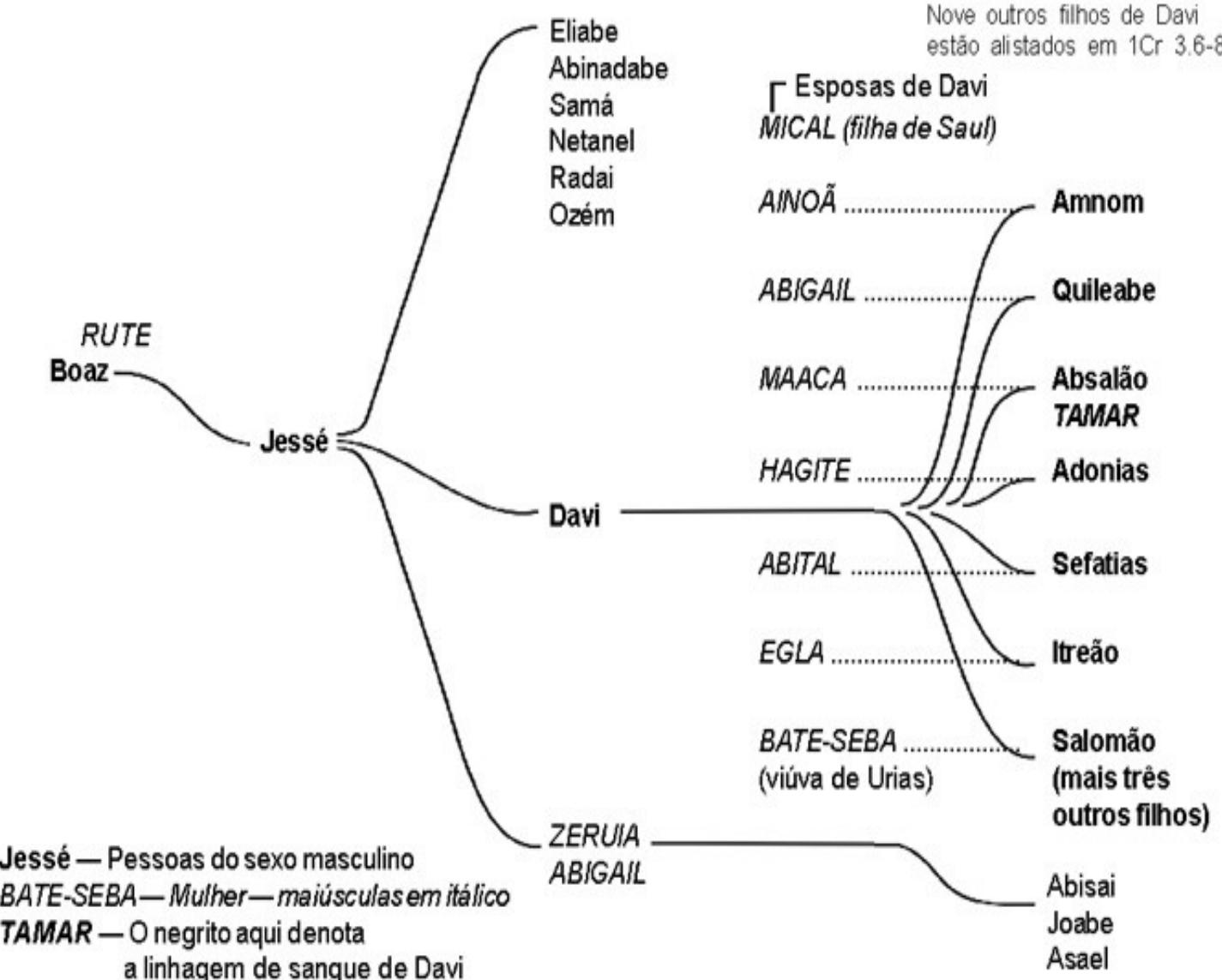


16:13 chifre do azeite. Veja 1Rs 01:39 e nota. na presença de seus irmãos. O pequeno círculo de testemunhas para a unção de Davi garantiu a sua confidencialidade, mas também forneceu um amplo testemunho para o futuro que Davi tinha sido ungido por Samuel, e que ele não era apenas um usurpador do escritório de Saul. o Espírito do Senhor se apoderou de Davi no poder. Veja v_14 e nota; 10:5-6 , 10 ; 11:06 e observe; Juízes 15:14 e nota.Esta é a primeira menção de Davi pelo nome em 1 Samuel. Veja o gráfico abaixo.



16:14-17:58 Nos próximos dois episódios, Davi é apresentado à corte de Saul e Israel como um músico talentoso e guerreiro. Com estes dois presentes que ele se tornaria famoso em Israel e levaria o país ao vigor espiritual e político (ver 2Sm 22 ; 23:1-7). Também por esses dois presentes Saul se tornaria dependente de Davi.

Árvore genealógica de Davi



16:14 o Espírito do Senhor se retirou de Saul. Cf. Juízes 16:20 e nota. A remoção do Espírito de Saul e a doação do Espírito a Davi (v. 13), determinou os cursos contrastantes de suas vidas. espírito maligno da parte do Senhor. Esta afirmação e outras semelhantes nas Escrituras indicam que os maus espíritos estão sujeitos ao controle de Deus e operar apenas dentro dos limites divinamente determinados (veja 1Rs 22:19 , 23 ; Jó 1:12 ; 2:06 e notas, ver também 2Sa 24:1 e Nota). A desobediência de Saul continuou a ser punida pelos assaltos de um espírito maligno (15-16 vv. , 23 ; 18:10 ; 19:09). atormentava. Tendências crescentes de Saul para desânimo, ciúme e violência foram, sem dúvida, ocasionada pelo seu conhecimento de sua rejeição como rei (ver 13:13-14 e notas; 15:22-26 ; 18:09 ; 20:30-33 ; 22:16 -18) e sua consciência de Davi crescente popularidade, mas um espírito maligno também estava envolvido nessas aberrações psicológicas (ver 18:10-12 ; 19:9-10).

16:16 você vai se sentir melhor. O efeito calmante de certos tipos de música em um espírito perturbado é um fenômeno geralmente reconhecido (ver 2Rs 03:15). Além deste efeito natural da música, no entanto, parece que, neste caso, o

Espírito do Senhor estava ativo na música de Davi para suprimir o espírito maligno temporariamente (ver v. 23).



16:18 o Senhor está com ele. Disse também de Samuel (ver 03:19 e nota). O fato de que Deus estava com Davi (ver também 17:37 ; 18:12 , 14 , 28 ; 2Sa 05:10) supera tudo o Davi era.

16:19 Envie-me seu filho Davi. Saul convida sem saber ao tribunal a pessoa que Deus escolheu para ser o seu substituto. Desta forma, Davi é colocada em historiato com Saul, e sua introdução a Israel começa.



16:21 Davi tornou-se um de seus escudeiros. Pode referir-se a um momento posterior, após a vitória de Davi sobre Golias (ver 18:02).

Capítulo 17

17:01 Socó. Localizado a cerca de 15 milhas a oeste de Belém (ver 2Cr 28:18), perto da fronteira filisteu. Azeca. Localizado a pouco mais de uma milha a noroeste de Socó.

17:02 Vale de Elah. Localizado entre Azeca e Socó.

17:04 campeão. Os gregos antigos, a quem os filisteus foram aparentemente relacionadas, por vezes decidido questões de guerra através de campeões escolhidos que se reuniram em combate entre os exércitos. Através desta economia de guerreiros o julgamento dos deuses sobre o assunto em questão foi determinada (julgamento por batalha provação). Israel também pode ter conhecido essa prática (ver 2Sa 2:14-16 e nota sobre 02:17). Gate. Veja 05:08 e nota.



17:11 Saul e todos os israelitas foram ... apavorado. Guerreiro gigante de Israel (ver 09:02 ; 10:23) terremotos antes de o campeão filisteu. O medo de Saul eo exército israelita (ver vv 24. , 32) revela uma perda de fé nas promessas do convênio do Senhor (ver Ex 23:22 ; Dt 3:22 e nota; 20:1-4). O medo também demonstra que a busca israelita para a segurança em um rei humano (para além da confiança no Senhor, ver notas sobre 08:05 , 7) havia falhado. Na base das promessas da aliança de Deus, Israel nunca foi a temer seus inimigos, mas a confiar no Senhor (ver 2Sa 10:12 ; Ex 14:13-14 e nota sobre 14:14 ; Nu 14:09 e observe; Jos 10 : 8 ; 2Cr 20:17 e nota sobre 20:20).

17:12 efrateu. Veja a nota na Ru 01:02 .

17:15 Davi ia e voltava de Saul. A posição de Davi no tribunal (ver 16:21-23) não era permanente, mas foi realizada de forma intermitente. Para a relação entre caps. 16 e 17, ver nota no v.55 .

17:24 um grande medo. Veja a nota sobre v.11 .

17:25 O rei vai dar uma grande riqueza. Veja 08:14 ; 22:07 e nota. dar-lhe sua filha em casamento. Veja 18:17-27 e nota sobre 18:17 ; cf. Jos 15:16 .

17:26 , 36 não circuncidados. Veja nota em 14:06 .



17:26 Quem é esse ...? Davi vê as questões claramente que o diferencia de Saul e todos os outros israelitas no campo de batalha. Por causa da ameaça dos filisteus e encolhido de Saul e seu exército em face disso, a vinda do reino de Deus para o mundo através de caminhos de Deus com Israel estava em jogo. Davi parece ter tido conhecimento deste. Ele marcou-o como mais um digno do que Saul ou qualquer outro homem há-de usar a coroa em Israel.

17:28 queimou com raiva. A ira de Eliabe pode surgir de inveja em relação a seu irmão e um sentimento de culpa pela atitude derrotista dos israelitas. Sua avaliação de Davi está em nítido contraste com a de atendente de Saul (ver 16:18). Eliabe não compreender o espírito indomável de Davi (ver 16:13 e nota).



17:32 Que ninguém desanima por causa deste filisteu. A confiança de Davi não descansa em sua própria coragem (ver vv. 37, 47 e nota), mas no poder de Deus vivo, cuja honra foi violada pelos filisteus e cujo pacto promessas foram desprezados pelos israelitas.

17:33 Você não é capaz. Saul não leva em história o poder de Deus (cf. vv. 37, 47).

17:34 leão ... urso. Para a presença de leões e ursos em Canaã na época ver 2Sa 17:08 ; 23:20 ; Juízes 14:5-11 e nota sobre 14:06 ; 1Rs 13:24-26 ; 2Rs 02:24 ; Am 3: 12 ; 05:19 .



17:37 O Senhor ... vai me entregar. Confiança no Senhor foi essencial para o verdadeiro rei teocrático (ver notas sobre 10:18 ; 11:13). Aqui a fé de Davi contrasta com a perda de Saul da fé (ver 11:6-7 para destemor antes de Saul). Saul disse a Davi: "Vá". Saul está agora dependente de Davi, não só para a sua sanidade mental (ver nota sobre 16:16), mas também para a segurança do seu reino. o Senhor esteja convosco. Veja nota em 16:18 .

17:40 sua equipe. Pastor recém-nomeado de Deus para o seu povo (ver 2Sa 05:02 ; 07:07 ; Sl 78:72 e notas) vai defender o Senhor ameaçou e assustado rebanho. pedras. Veja Juízes 20:16 e nota. Normalmente, as pedras foram escolhidas redonda e lisa e um pouco maior que uma bola de beisebol. sua funda. Para a habilidade com uma funda alcançado por muitos Benjamim veja Juízes 20:16 e nota.

17:43 Eu sou um cão ...? Veja 2Sa 09:08 e nota.



17:45 em nome do Senhor Todo-Poderoso. Força de Davi era sua confiança no Senhor (ver Sl 09:10). nome do Senhor. Veja as notas em Ex 3:13-14 ; Dt 12:05 . Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1:03 .

17:46 o mundo inteiro vai saber. A vitória que Davi antecipa vou demonstrar para o mundo em torno da existência e do poder do Deus de Israel (ver Ex 07:17 ; 09:14 , 16 , 29 ; Dt 4:34-35 ; Jos 2:10-11 ; 04:23 -24 ; 1Rs 8:59-60; 18:36-39 ; 2Rs 05:15 ; 19:19 ; cf Ezequiel 06:07 e nota).



17:47 a batalha é do Senhor. Tanto o israelita eo exército filisteu será mostrado o erro de colocar a confiança em dispositivos humanos para a segurança pessoal ou

nacional (ver 02:10 ; 14:06 ; 2Cr 14:11 ; 20:15 ; Sl 33:16-22 ; 44 :6-7 ; Eclesiastes 9:11 ; Hos 1:07 ; Zec 4:06).

17:51 cortou-lhe a cabeça. Veja 05:04 ; 31:9 e notas. eles se virou e correu. Muito provavelmente os filisteus viram a queda de seu campeão como o julgamento dos deuses, mas eles não honraram a proposta original de Golias (ver. 9).

17:54 trouxe a Jerusalém. Jerusalém não tinha nessa época sido conquistada pelos israelitas. Davi pode ter mantido a cabeça de Golias como um troféu de vitória e levou o crânio com ele para Jerusalém, quando ele tomou aquela cidade e fez dela sua capital (veja 2Sm 5:6-9). Ou, tendo crescido quase sob a sombra da cidade jebuseu, ele pode ter mostrado a cabeça de Golias para seus habitantes desafiante como um aviso de que o Deus de Israel era capaz de fazer e, eventualmente, faria colocar armas do filisteu na sua própria tenda. Como seus espólios pessoais de batalha. Desde a espada de Golias é mais tarde sob a custódia do sacerdote em Nobe (ver 21:09), Davi deve ter dedicado ao Senhor, o verdadeiro vencedor na luta (cf. 31:10).

17:55 De quem é filho este jovem? A aparente contradição entre vv. 55-58 e 16:16-23 pode ser resolvida por referir que antes desta vez Davi não era um residente permanente na corte de Saul (ver v. 15 ; 18:02 , ver também a nota sobre 16:21), para que Saul conhecimento de Davi e sua família podem ter sido mínima. Além disso, Saul pode ter sido tão incrédulo com a coragem de Davi que ele queria saber se o seu fundo de família e posição social poderia explicar sua conduta extraordinária.

Capítulo 18

18:01-20:42 alienação de Saul de Davi, mesmo quando membros de sua família protegeram Davi.

18:01 Parece que Davi falou com Saul no comprimento, e ele pode ter explicado suas ações como uma expressão de sua fé no Senhor, atraindo, assim, o amor e a lealdade de Jonathan (ver v. 3 e observe; 14:06 ; 19:05). A amizade resistiu mesmo quando se tornou claro que Davi era para substituí-lo como o sucessor ao trono de seu pai.

18:02 Saul manteve Davi com ele. Veja nota em 17:15 .

18:03 Jonathan fez um pacto com Davi. A iniciativa vem de Jonathan. Os termos do acordo não são aqui especificados (ver mais 19:01 ; 20:08 , 12-16 , 41-42 ; 23:18), mas parece envolver uma promessa de lealdade mútua e amizade. No mínimo, Jonathan Davi aceita como seu igual.

18:04 tirou o robe ... e deu a Davi. Jonathan ratifica a aliança em um ato que simboliza a dar-se a Davi. Seu ato pode até significar o reconhecimento de que Davi foi para assumir o seu lugar como sucessor de Saul (ver 20:14-15 , 31 ; 23:17 e nota)-uma possibilidade que parece ser a mais provável em que ele também deu a Davi ", mesmo sua espada, seu arco e seu cinto "(cf. 13:22).

18:05 O que quer que Saul o enviou para fazer. Durante o resto da campanha.

18:06 mulheres saíram ... com pandeiros. Ver Êxodo 15:20 e nota.



18:07 Davi suas dezenas de milhares. Veja 21:11 ; 29:5 . Em conformidade com as convenções normais da poesia hebraica, esta foi a forma das mulheres de dizer

"Saul e Davi mataram milhares" (10.000 era normalmente usado como o paralelo de 1.000 ver Dt 32:30 ; Sl 91:7 e nota; Da 07:10 ; Mic 06:07 , também na poesia cananéia encontrada em Ugarit). É uma medida de insegurança e ciúme de Saul que ele leia suas intenções de forma incorreta e se ofendeu (ver v. 8). Seu ressentimento pode ter sido inicialmente desencadeada pela menção do nome de Davi ao lado de seu próprio país. Veja a nota sobre 21:11 para como os filisteus interpretaram a canção.

18:10 espírito maligno da parte de Deus. Veja nota em 16:14 . profetizando. A palavra hebraica para esta palavra às vezes é usada para indicar o comportamento de êxtase não controlada (ver nota em 1Rs 18:29) e é melhor compreendida nesse sentido neste contexto (ver também a nota sobre 10:05). como sempre fazia. Ver 16:23 .

18:12 o Senhor estava com Davi. Veja 16:18 e nota. mas havia deixado Saul. Veja 16:14 e nota.

18:13 mandou Davi distância. Sua aparente motivo era a esperança de que Davi seria morto em batalha (ver vv 17. , 21 , 25 ; 19:01), mas o resultado foi maior aclamação de Davi (ver vv 14. , 16 , 30).

18:14 o Senhor estava com ele. Veja nota em 16:18 .

18:17 Aqui está a minha filha mais velha. Davi tinha o direito de ter a filha de Saul como sua esposa por causa de sua vitória sobre Golias (ver 17:25). Esta promessa não tinha sido mantida e agora está dependente ainda mais o serviço militar, em que Saul esperava Davi seria morto. batalhas do Senhor. Veja 25:28 e nota.

18:20 Michal era apaixonada por Davi. Veja v.28 e nota.

18:21 segunda oportunidade de se tornar o meu filho-de-lei. Pela primeira ver 17:25 .

18:25 nenhum outro preço. Normalmente, um dote foi pago pelo noivo ao pai da noiva (ver Ge 34:12 ; Ex 22:16 e nota) como compensação pela perda de sua filha e de seguro para o seu apoio, se viúvo. Saul querer Davi em vez de passar por um teste apropriado para um grande guerreiro, na esperança de que ele vai "cair" (ver vv. 17 , 21).



18:28 o Senhor estava com Davi. Veja nota em 16:18 . Michal amado Davi. O favor de Deus em Davi é revelada não só em suas conquistas militares, mas também no amor de Mical por ele, agora adicionados ao de Jonathan. Tudo Saul procura usar contra Davi se transforma em vantagem de Davi.



18:29 Saul tornou-se ainda mais medo dele. Percepção de Saul que a mão de Deus estava sobre Davi não levá-lo ao arrependimento e à aceitação do seu próprio lote (ver 15:26), mas a maior medo e inveja em relação a Davi.

Capítulo 19

19:01 Saul disse a seu filho ... para matar Davi. Saul agora abandona suas tentativas indiretos sobre a vida de Davi (ver 18:13 , 17 , 21 , 25) e adota uma abordagem mais direta, levando a partida de Davi do tribunal e do serviço de Saul (ver vv 12. , 18 ; 20: 42).

19:04 Jônatas falou bem de Davi. Jônatas não deixar que sua própria ambição pessoal distorcer sua percepção do verdadeiro espírito teocrático de Davi (ver v. 5 e notas sobre 14:06 ; 17:11 ; 18:01).

19:05 O Senhor conquistou uma grande vitória. Veja as notas sobre 10:18 ; 12:11 ; 14:23 .

19:06 Saul ouviu Jonathan e tomou este juramento. Ver 14:24 , 44 por juramentos anteriores que Saul não guardaram (ver notas sobre 14:24 e 14:39 , 45).

19:09 espírito maligno da parte do Senhor. Veja nota em 16:14 ; cf. 18:10-11 .

19:10 com sua lança. Ver 18:10-11 ; 20:33 .

19:12 através de uma janela. Para fugas semelhantes ver Jos 02:15 ; Ac 09:25 .

19:13 , 16 de ídolo. Veja NIV nota de texto e nota sobre Ge 31:19 .

19:18 Ramá. Casa de Samuel (ver 07:17 e nota sobre 01:01). Naiote. Significa "tabernáculos" ou "casas". O termo parece designar um complexo de casas em uma determinada seção de Ramá, onde um grupo de profetas residia (ver vv. 19-20 , 22-23).

19:20 grupo de profetas. Veja 10:05 e nota. profetizando. Veja as notas sobre 10:05 ; 18:10 .



19:24 Ele estava deitado dessa forma todo o dia e noite. Saul estava tão oprimido pelo poder do Espírito de Deus que foi impedido de realizar a sua intenção de tirar a vida de Davi. Suas tentativas frustradas de matar Davi-sua própria incapacidade de prejudicar Davi e a frustração de seus planos por lealdade de Jônatas, por engano de Michal e pela própria inteligência, tudo de Davi atingem o seu clímax aqui. Está também Saul entre os profetas? Esta segunda ocasião reforçou o primeiro (ver 10:11 e nota). Sua repetição ressalta como espírito alienígena de Saul era de que estes servidores zelosos do Senhor.

Capítulo 20

20:01 Naiote, em Ramá. Veja nota em 19:18 .

20:03 tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 .

20:05 festival Lua Nova. Cada mês do ano foi consagrado ao Senhor, trazendo sacrifícios especiais (Nu 28:11-15) e tocando trombetas (Nu 10:10 ; Sl 81:3). Esta observação também envolveu cessação do trabalho normal, especialmente no início do sétimo mês (Levítico 23:24-25 ; Nu 29:1-6 ; 2Rs 04:23 ; Isa 01:13 ; Am 8:05).

20:06 sacrifício anual. A declaração de Davi indica que era costume para as famílias para observar o festival New Moon juntos uma vez no ano. Não há nenhuma outra referência na OT a esta prática.

20:08 aliança. Veja nota em 18:03 .

20:11 vamos sair para o campo. Jonathan agiu para salvar Davi. Caim tinha dito o mesmo para Abel, mas, a fim de matá-lo (Gênesis 4:08 , mas ver NIV nota de texto lá).

20:13 que o Senhor possa lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição comum (ver nota sobre 03:17). Que o Senhor esteja com você como ele

foi com meu pai. Uma indicação clara de que Jonathan espera que Davi se tornar rei.

20:14 que não pode ser morto. Era muito comum no mundo antigo para o primeiro governante de uma nova dinastia para assegurar a sua posição assassinando todos os credores potenciais ao trono da dinastia anterior (ver 1Rs 15:29 ; 16:11 ; 2Rs 10:07 ; 11: 1).

20:15 não nunca cortou sua bondade da minha família. Este pedido foi baseado no pacto anteriormente celebrado entre Jônatas e Davi (ver nota sobre 18:03) e posteriormente foi homenageado nas relações de Davi com Jônatas, filho de Mefibosete (ver 2Sa 09:03 , 7 e nota sobre 09:01 ; 21:07).

20:16 Que o Senhor chame os inimigos de Davi para dar historia. Jonathan se alinha totalmente com Davi, chamando para a destruição de seus inimigos, mesmo que isso deve incluir o seu pai Saul.

20:17 reafirmar seu juramento. Ver vv.14-15 , 42 ; 18:03 . o amava como amava a si mesmo. Veja 18:03 ; 2Sa 01:26 e nota.

20:18 festival Lua Nova. Veja a nota sobre v.5 .

20:19 o lugar onde você se escondeu. Talvez o lugar referido no 19:02 .

20:21 tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 .

20:23 o assunto que você e eu discutimos. Ver vv.14-17 . o Senhor é testemunha. Invocando Deus para atuar como testemunha e juiz entre eles garante que o seu acordo será mantido.

20:25 Abner. O primo de Saul eo comandante de seu exército (ver 14:50-51 ; 26:5).

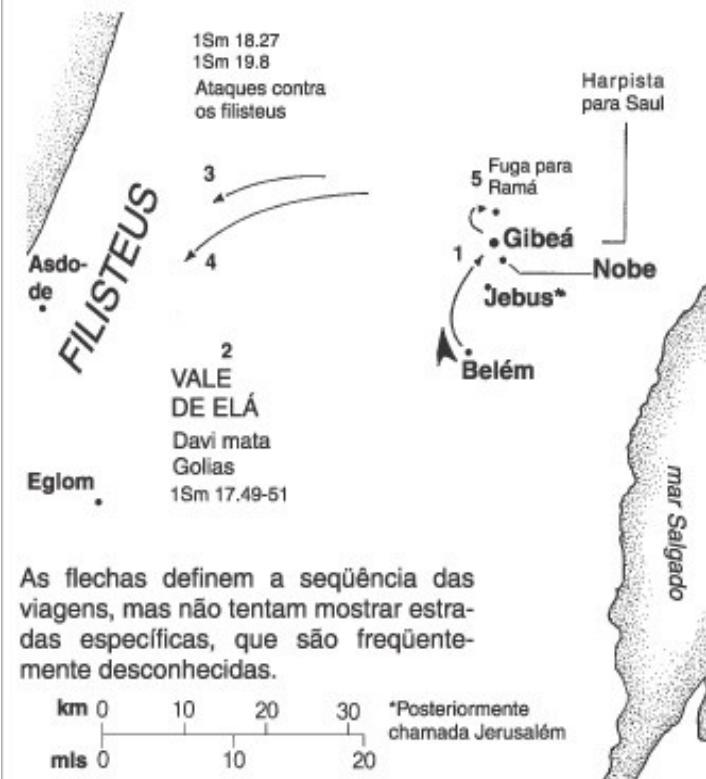
20:26 impuro. Veja nota em 16:05 ; . cf Lev 7:19-21 ; 15:16 ; Dt 23:10 .

20:27 , 30-31 , filho de Jessé. Uma maneira desdenhosa de se referir a Davi (ver 22:7-9 , 13 ; 25:10 ;. cf 2Sm 16:10 ; Isa 07:04).

20:30 filho de uma mulher perversa e rebelde. O idioma hebraico pretende caracterizar Jonathan, não sua mãe.

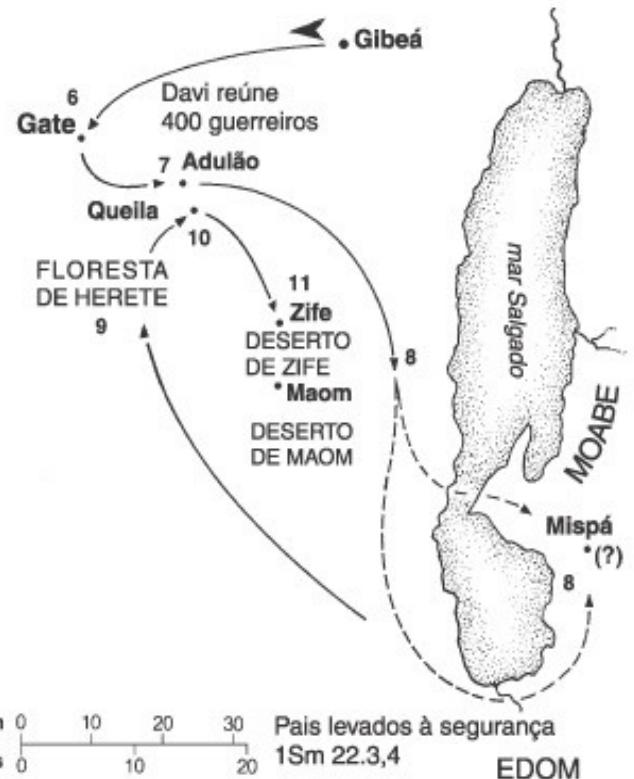
20:31 nem você nem seu reino será estabelecido. Saul está agora convencido de que Davi irá sucedê-lo, se Davi não está morto (ver notas em 18:13 , 17 , 29 ; 19:01), e ele é incapaz de compreender a falta de preocupação com a sua própria sucessão ao trono de Jonathan.

Davi, o fugitivo



As flechas definem a seqüência das viagens, mas não tentam mostrar estradas específicas, que são freqüentemente desconhecidas.

km 0 10 20 30 *Posteriormente chamada Jerusalém
miles 0 10 20



20:33 arremessou sua lança. Veja 18:11 ; 19:10 .

20:41 curvou ... três vezes. Um sinal de submissão e respeito (ver Ge 33:3 e nota; 42:6).

20:42 amizade jurado. Ver vv. 14-15 , 23 ; 18:03 . da cidade. Gibeá (ver 10:26).

Capítulo 21

21:01 Nob. Uma cidade a nordeste de Jerusalém e sul de Gibeá onde o tabernáculo foi transferido após a destruição de Shiloh (ver 04:03 ; Jer 07:12 e nota). Embora pareça que não foi feita nenhuma tentativa de trazer a arca para este santuário (ver nota sobre 07:01), a Aimeleque, o sumo sacerdote, 85 outros sacerdotes (22:16-18), a estola sacerdotal (v. 9) e os consagrados pão (v 6) são mencionadas em conexão com ela. Aimeleque, o sacerdote. Veja nota em 14:03 . Resulta 22:10 , 15 que o propósito de Davi em chegar a Nob foi buscar a orientação do Senhor por meio do Urim e Tumim (ver notas sobre 2:28 ; Ex 28:30).

21:02 Não está claro por que Davi recorre a decepção em sua resposta a Aimeleque. Talvez tenha sido uma tentativa de proteger Aimeleque da acusação de envolvimento na fuga de Davi de Saul. Se assim for, a sua estratégia não foi bem sucedida (ver 22:13-19).



21:04 pão consagrado. O "pão da Presença" (v. 6 ; ver Ex 25:30 e nota), que foi colocado no lugar santo do tabernáculo e mais tarde no templo como uma oferta de gratidão ao Senhor por sua provisão de pão de cada dia. desde que os homens têm se mantido entre as mulheres. Embora o pão era para ser comido só por sacerdotes (ver Lev 24:9), Aimeleque concordou em dar a Davi e seus homens sob a condição de que eles estavam ceremonialmente limpo (ver Ex 19:15 e observe; Lev

15:18). Jesus usa este incidente para ilustrar o princípio de que a lei cerimonial não era para ser visto de uma forma legalista (ver Mc 2:25-26 e nota sobre 02:25). Ele também ensina que é sempre lícito fazer o bem e para salvar a vida (ver Mc 3:04 e nota). Tais atos compassivos estão dentro do verdadeiro espírito da lei.

21:05 coisas dos homens são santos. Ou seja, foram consagrados a Deus (ver nota sobre Ex 03:05).

21:09 espada de Golias. Veja nota em 17:54 . estola sacerdotal. Veja nota em 2:28 .



21:10 Aquis. Veja nota em Sl 34 título. O nome pode ter sido um título tradicional usado pelos governantes filisteus (ver nota em 1Rs 02:39). Ele aparece como o título de um rei de Ekron vários séculos mais tarde (como atestado nos anais dos reis assírios Esarhaddon e Ashurbanipal, bem como em uma inscrição encontrada em Ekron em 1996). Gate. Veja 05:08 e nota.

21:11 Veja 29:5 e nota sobre 18:07 . rei da terra. A designação de Davi como "rei" pelos filisteus pode ser entendido como um exagero popular, expressando a consciência do enorme sucesso e popularidade de Davi com o povo israelita.

Capítulo 22

22:01 caverna de Adulão. Veja 2Sa 23:13 ; Ge 38:1 e nota; Jos 12:15 ; 15:35 .

22:02 quatrocentos homens estavam com ele. Davi, oficialmente, um fora da lei, foi acompanhado por outros em circunstâncias semelhantes, de modo que ele começou a desenvolver uma base de poder militar que iria sustentá-lo durante seus últimos anos como rei (ver nota sobre 14:52).

22:03 deixar meu pai e minha mãe vir e ficar com você. O rei dos moabitas, era um aliado natural para Davi, porque Saul guerreou contra Moabe (ver 14:47) e própria bisavó de Davi era uma moabita (ver Ru 4:05 , 13 , 22).

22:04 fortaleza. Talvez uma fortaleza específico, mas é mais provável uma referência a uma área geográfica em que era fácil de esconder (ver 23:14 ; 2Sa 5:17 e notas; 23:14).



22:05 profeta Gade. O rei designado agora é servido também por um profeta. Mais tarde, um sacerdote viria a ele (v. 20) e completar os elementos básicos de uma comitiva real e todos eles eram refugiados de administração de Saul. Esta é a primeira aparição do profeta que mais tarde ajudou Davi em arranjos musicais para os serviços do templo (ver 2Cr 29:25), escreveu uma história do reinado de Davi (veja 1Cr 29:29) e confrontou Davi com repreensão do Senhor, pelo pecado de numeração dos israelitas (ver 2Sm 24:11-25). bosque de Herete. Localizado na zona tribal de Judá (ver mapa, p. 409).

22:06 tamargueira. Veja nota sobre Ge 21:33 . Gibeá. Veja nota em 10:05 .

22:7-9 , 13 , filho de Jessé. Veja a nota sobre 20:27 , 30-31 .



22:07 homens de Benjamim. Saul, benjamita (9:1-2 ; 10:21), procura fortalecer sua posição com seus próprios funcionários, enfatizando a lealdade tribal. Davi era da tribo de Judá (ver notas sobre 16:01 ; 2Sa 02:04). dar a todos vós terras e vinhas? Saul faz exatamente o que Samuel tinha avisado que iria fazer-

se tornar como os reis de outras nações (veja 8:14 e nota sobre 08:05). Suas ações são contrárias ao ideal de aliança para a realeza (ver notas sobre 8:07 ; 10:25). comandantes de milhares ... centenas de pessoas. Ver 08:12 .

22:10 Aimeleque consultou o Senhor para ele. Veja nota em 21:01 .

22:17 Eles sabiam que ele estava fugindo. Quanto aos sacerdotes realmente sabia não é clara. O próprio Davi não tinha dito a eles (ver 21:2-3 , 8).

22:18 linho éfode. Veja nota em 2:18 .

22:19 à espada Nob. Assim, a profecia do juízo contra a casa de Eli é cumprida (ver 02:31 e nota).



22:20 Abiatar ... escapou e fugiu para se juntar a Davi. Veja a nota sobre v.5 . Abiatar trouxe o éfode do sumo sacerdote com ele (ver 23:06) e, posteriormente, "consultou o Senhor" para Davi (ver 23:02 , 4 e nota, ver também 23:04 , 9 ; 30:7-8 ; 2Sa 02:01 e nota; 05:19 , 23). Abiatar serviu como sumo sacerdote até afastado do cargo por Salomão para a participação na rebelião de Adonias (veja 1Rs 2:26-27).

Capítulo 23

23:1-26:25 Quatro testes de uso de Davi de seu crescente poder: (1) Será que ele vai usar esse poder para defender Israel ou apenas para promover suas ambições pessoais? (23:1-6). (2) Será que ele vai usar o poder na mão para matar o rei que está tentando matá-lo? (23:7-24:22). (3) Será que ele vai usar seu poder para vingar o desprezo de um plebeu no reino? (Cap. 25). (4) Será que ele vai usar o poder na mão para matar o rei que está a fim de destruí-lo? (Cap. 26).

23:01 Queila. Localizado a cerca de três milhas ao sudeste de Adulão.

23:02 , 4 consultou ao Senhor. Por meio do Urim e Tumim, através do sumo sacerdote Abiatar (ver vv 6. , 9 e notas sobre 2:28 ; 22:20).

23:05 salvou o povo de Queila. Deus usa Davi, em vez de Saul para ser protetor "pastor" de Israel-lo novamente Davi protege de Saul "rebanho".

23:09 Traga o éfode. Veja as notas sobre vv.2 , 4 ; 02:28 .

23:13 cerca de seiscentos. O número de homens de Davi cresceu significativamente (cf. 22:02).

23:14 fortalezas do deserto. Lugares inacessíveis (ver v. 19 e nota sobre 22:04). Deserto de Zife. Localizado ao sul de Hebron. Deus não deu a Davi em suas mãos. A realidade da proteção de Deus sobre Davi retratado aqui contrasta fortemente com o pensamento positivo de Saul em v.7 .



23:17 Você será rei sobre Israel. Veja as notas sobre 18:04 ; 20:13 , 16 , 31 . I será o segundo com você. Amor e respeito de Jonathan para Davi capacitá-lo a aceitar um papel subordinado ao Davi, sem qualquer sinal de ressentimento ou ciúme (ver notas sobre 18:03 ; 19:04). Esta é a última reunião gravada entre Jônatas e Davi. Saul sabe disso. Veja 18:08 e nota sobre 20:31 .

23:18 aliança. Veja as notas sobre 18:03 ; 20:14-15 .

23:19 fortalezas. (Ver v. 14 e nota sobre 22:04).

23:29 En Gedi. Veja a nota na SS 01:14 .

Capítulo 24



24:1-26:25 Em cada um dos três episódios nestes capítulos, Davi é posto a uma dura prova no deserto como o ungido do Senhor (16:1-13 ; cf Dt 8 , o teste de Israel no deserto , Mt 4:1-11 , o teste de Jesus no deserto). Em todos os três eventos, circunstâncias colocar Davi em uma posição de poder com a oportunidade de usar esse poder para fins puramente pessoais (êrros vingadores feito para ele) e não no serviço do Senhor e Israel. Para ter falhado este teste teria desqualificado Davi como tinha desqualificado Saul-de servir como o Senhor designou rei sobre Israel.

Dentro desses três capítulos os dois confrontos finais entre Saul e Davi ter lugar. Em ambos, a situação se inverte e Saul fica à mercê de Davi. Estes dois episódios (capítulos 24, 26) suporte de outro (cap. 25), em que Davi tem relações com Nabal, um rico Judahite cujo rebanhos Davi e seus homens protegeram-como têm protegido "rebanho" de Saul da agressão filisteu. Neste episódio centro, Nabal serve como um retrato literário de Saul, que é, portanto, exposto como um tolo quem o Senhor em breve derrubar (ver 25:38 ; cf 26:10 ; 28:19 ; 31:4).

24:1-22 Saul à mercê de Davi, enquanto procuram privacidade em uma caverna.



24:4 Este é o dia que o Senhor falou de quando ele disse. Não há nenhum registro anterior da revelação divina aqui aludida pelos homens de Davi. Talvez essa fosse a sua própria interpretação da unção de Davi para substituir Saul (ver 16:13-14), ou de garantias dadas a Davi que ele iria sobreviver vingança de Saul contra ele e finalmente se tornar rei (ver 20:14-15 ; 23 : 17). Se a alternativa dada na nota de texto NVI é tomada, a referência não seria uma comunicação verbal da parte do Senhor, mas a natureza providencial do próprio incidente, que os homens de Davi entendida como uma revelação de Deus que Davi não deve ignorar. Vou dar o seu inimigo nas suas mãos. Então, parecia aos homens de Davi (ver também 26:8). Cf. o que Davi diz a Saul em v_10 e contraste que o autor afirmou em 23:14 (veja nota lá). cortou a orla do manto de Saul. Talvez Davi foi simbolicamente privando Saulo de sua autoridade real e transferi-lo para si mesmo (ver v. 11 , cf também. 15:27-28 ; 18:04 e nota).

24:6 pois ele é o ungido do Senhor. Veja v_10 ; 26:9 , 11 , 16 , 23 ; 2Sa 01:14 , 16 . Porque escritório real de Saul realizado sanção divina, em virtude de sua unção (ver nota sobre 09:16), Davi se recusa a tirar o reinado de Saul por sua própria mão, mas deixa a sua disposição para o Senhor, que o deu (ver vv. 12 , 15 , 26:10).

24:11 meu pai. Veja também o endereço de Saul a Davi como "meu filho" (v. 16). Davi usa essa forma de tratamento ou porque (1) Saul era de Davi pai-de-lei (ver 18:27), ou porque (2) a relação especial entre pai e filho era às vezes usado como uma metáfora para uma relação íntima entre o rei e sujeito (ver notas em 2Sa 07:14 ; SI 02:07 ; . ver também gráfico, p 19).

24:14 cachorro morto. Veja nota em 2Sa 09:08 . pulga. Veja nota em 26:20 .

24:16 chorou em voz alta. Saul experimenta remorso temporário (ver 26:21 e nota) por suas ações contra Davi, mas rapidamente volta ao seu antigo determinação para matá-lo (ver 26:2).

24:21 não cortar meus descendentes. Veja as notas em 20:14-15 .

24:22 fortaleza. Um lugar inacessível (ver nota sobre 22:04). A partir da experiência anterior Davi não colocar nenhuma confiança nas palavras de Saulo de arrependimento.

Capítulo 25



25:1-44 relacionamento de Davi com Nabal (ver notas sobre 23:1-26:25 ; 24:1-26:25). Nabal, o "tolo" (ver v. 25 e nota), morava perto de Carmel, onde Saul se tinha erguido um monumento em sua própria honra (ver 15:12e nota). A historia de Nabal efetivamente serve o propósito do autor de várias maneiras: (1) o caráter de Nabal geral, sua atitude de desdém para com Davi, embora Davi tinhia guardado seus rebanhos, e sua morte repentina na mão do Senhor tudo Saul paralelo (cujo "rebanho" Davi também tinha protegido). Assim, o autor indiretamente caracteriza Saul como um tolo (ver 13:13 ; 26:21 e notas) e antecipa o seu fim. (2) a atitude vingativa de Davi para com Nabal mostra sua tendência natural e destaca sua contenção em direção a Saul, o ungido do Senhor (este evento é imprensada entre os dois casos em que Davi poupou Saul, apesar da insistência de seus homens). (3) ação prudente de Abigail impede Davi de usar seu poder como líder de vingança pessoal (a mesma coisa que Saul estava fazendo). Desta forma, o Senhor (que vingou seu servo) mantém a espada de Davi limpo, ensinando-lhe uma lição que ele não esquece. (4) reconhecimento confiante de Abigail da futura adesão de Davi ao trono prenuncia esse evento e até antecipa o compromisso do Senhor para estabelecer a casa de Davi como uma "dinastia duradoura" (v. 28 [veja nota lá]; cf 2Sm 7:11-16). (5) o casamento de Abigail a Davi, fornece-lhe uma mulher sábia e digna, enquanto Saul dá afastado de Davi esposa Michal para outro, ilustrando como o Senhor historiadores cada movimento faz Saul contra Davi.



25:1 O autor começa o episódio Davi-Nabal notando perda de Davi de seu protetor chefe em Israel (ver 19:18-24), e termina com uma notação que Davi também perde sua esposa Michal, um de seus protetores na real própria família (ver 19:11-17). Enquanto isso, ele obtém uma mulher cuja sabedoria rivaliza com a de Aitofel (ver 2Sa 16:23). Ela é uma das duas mulheres que o ligam com a aristocracia de Judá. Este relato de como Davi obtido a esposa de Nabal serve como uma folha para a historia mais tarde de como Davi obtido a mulher de Urias, o hitita (2Sm 11). Não é Davi que tomar o seu poder real e age o tolo. todo o Israel ... pranteou.Samuel foi reconhecido como um líder de destaque nacional, que desempenhou um papel fundamental na reestruturação da teocracia, com o estabelecimento da monarquia (ver caps. 8-12). A perda de sua liderança foi lamentada muito semelhante ao de outras figuras de destaque na história do passado de Israel, incluindo Jacó (Ge 50:10), Aaron (ver Nu 20:29 e nota) e Moisés (Dt 34:8). Ramá. Veja 07:17 e nota sobre 01:01 .

25:2 Nos tempos antigos riqueza muitas vezes consistia principalmente de gado (ver Ge 12:16 ; 13:02 e notas).



25:3 inteligente e bonita ... grosseiro e média. O contraste entre o tolo Nabal e os sábios Abigail é jogado fora pelo resto do capítulo. Calebite. Um descendente de Caleb (ver Nu 14:24 e nota), que se estabeleceu em Hebron (ver Jos 14:13), após a conquista de Canaã. Desde que o nome de Calebe pode significar "cão", Nabal é

sutilmente retratado como um cão, bem como um tolo. Ele logo seria um cão morto (ver nota em 2Sa 09:08), quando o Senhor quer vingar seus atos de desprezo para com Davi. A dica é forte que, quando o Senhor vinga pecados de Saul contra Davi (ver 24:12 , 15), o rei deixa de perseguir um cão morto (ver 24:14), mas ele mesmo se tornará um caso de ironia cortante.

25:4 tosquia de ovelhas. A ocasião festiva (ver v. 8 ; 2Sa 13:23-24 e nota sobre 13:23).

25:8 dar ... o que você pode encontrar para eles. Davi e seus homens pedir alguma consideração para a sua proteção de pastores e rebanhos de Nabal contra pilhagens (ver vv. 15-16 , 21).

25:10 filho de Jessé. Veja a nota sobre 20:27 , 30-31 .

25:17 ímpio. Veja a nota na Dt 13:13 . ninguém pode falar com ele. Desta forma, também, Nabal como Saul (cf., por exemplo, 20:27-33).

25:18 Deu ... pão ... vinho ... ovelhas ... cereais ... passas ... figos. Uma festa para um rei. Cf. o que Nabal tinha mencionado no v_11 , e cf. v_36 .

25:19 não historiar ao marido. Cf. Tratamento de Michal de Saul (19:11-17).

25:22 Que Deus lidar com Davi, ela nunca será tão severamente. Veja nota em 3:17 . Davi invoca uma maldição sobre si mesmo se ele deve deixar de matar todos os homens na casa de Nabal e assim destruir a família de Nabal. um macho. Lit. "Aquele que urinar contra uma parede", uma referência não tão sutil de Nabal de (o "cão"; ver v. 3 e nota) filhos e servos como seus filhotes.

25:24 deixar a culpa em mim estar sozinho. Ou seja, qualquer que seja a culpa pode decorrer da Davi de conceder seu pedido (ver 2Sa 14:09 e nota). Abigail começa seu apelo a Davi com uma nota de desculpas (ela não está a assumir-se a culpa para a ação de Nabal), como ela faz de novo, quando ela começa a segunda metade de seu recurso (v. 28). Contraste tratamento arrogante de Nabal de Davi.



25:25 ímpio. Veja v_17 e nota sobre Dt 13:13 . Ele é como o seu nome. Nos tempos antigos, o nome da pessoa foi acreditado para refletir sua natureza e caráter.

25:26 tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 .



25:28 o Senhor certamente fará uma dinastia duradoura. Embora a idéia de que Davi estava destinado a tornar-se rei no lugar de Saul pode ter se espalhado entre a população geral, a avaliação de Abigail de Davi contrasta com a de seu marido (ver v. 10). ele luta as batalhas do Senhor. Abigail está familiarizado com as vitórias de Davi sobre os filisteus, em que ele procurou para glorificar o Senhor, em vez de avançar a sua própria honra (ver 17:26 , 45-47 ; 18:17). Que nenhuma irregularidade ser encontrada em você. Veja v_39 . Abigail demonstra preocupação com a preservação da integridade de Davi em vista do cargo que viria a assumir (ver vv. 30-31).

25:29 vinculada de forma segura no feixe dos que vivem. Usando a figura de colocar um bem valioso em um pacote cuidadosamente embrulhado para a custódia, Abigail assegura a Davi que o Senhor irá preservar a sua vida no meio de perigo. arremessar para longe a partir do bolso de uma funda. Uma palavra que

logo se torna realidade para Nabal depois que ele torna-se "como uma pedra" (v. 37).

25:30 Líder. Veja nota em 9:16 .

25:31 desnecessário derramamento de sangue. Veja a nota sobre v.28 .

25:32-34 Cf. As palavras de Davi em vv.21-22 e nota sobre v.22 . Suas palavras lá e aqui entre parênteses o relato de seu encontro com Abigail e destacar o papel crucial das ações sábio de Abigail.

25:32 que lhe enviou. Davi reconhece o líder providencial do Senhor em seu encontro com Abigail (ver versículo 39).

25:33 o seu bom senso. Veja v.3 e nota.

25:36 segurando um banquete. Veja Pr 30:21-22 . como a de um rei. Outro indício de que o autor está usando Nabal como um retrato sutil de Saul.



25:37 quando Nabal estava sóbrio. Lit. "Quando o vinho tinha saído de Nabal" contendo um jogo de palavras inteligente em nome de Nabal: Nabal torna-se um vazio Nebel (odre, como no v 18). tornou-se como uma pedra.Talvez ele sofreu um derrame, ele que estava sem sensibilidade moral (era um nabal; ver v. 25 e nota) tornou-se tão sem sentido como uma pedra (ver v. 29 e nota).

25:42 se tornou sua esposa. Ela, que reconheceu o ungido do Senhor veio para compartilhar no seu reino, enquanto seu idiota do marido terminou um cão morto, um idiota morto, um odre de vinho vazia, uma pedra atirada de uma funda. Ele tipifica Saul e todos os que rejeitam o ungido do Senhor.

25:43 Ainoã. A mãe do primeiro filho de Davi, Amnon (ver 2Sa 03:02). Jezreel. Localizado perto de Carmel (ver v. 2 ; Jos 15:55-56) e não deve ser confundida com a norte da cidade de mesmo nome, onde Israel acampou contra os filisteus (ver 29:1 , 11) e onde Ahab residia em tarde vezes (ver 1Rs 18:45-46 ; 21:01).

25:44 Mical, esposa de Davi. Ver 18:27 .

Capítulo 26

26:1-25 Saul está à mercê de Davi durante o sono no meio de seu acampamento do exército (ver notas sobre 23:1-26:25 ; 24:1-26:25 ; 24:1-22).

26:1 Zifeus. Veja 23:19 ; veja também a nota sobre 23:14 . Gibeá. O local da residência real de Saul (ver 10:26 e nota sobre 10:05).

26:2 deserto de Zife. Veja 23:19 ; veja também a nota sobre 23:14 . três mil. Aparentemente exército permanente de Saul (ver 24:2).

26:5 Abner. O primo de Saul (ver 20:25 e nota). deitado. Davi chegou ao acampamento de Saul durante a noite, quando os homens estavam dormindo.

26:6 Aimeleque, o heteu. Não referido em outro lugar. Hititas há muito tempo residiu em Canaã (ver nota sobre Ge 10:15 , ver também Ge 15:20 ; 23:3-20 ; Dt 07:01 ; 20:17). Outra hitita no serviço de Davi era Urias (ver 2Sm 11:6-7 ; 23:39). Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe. Zeruia era irmã de Davi (1Cr 02:16), assim que Abisai e Joabe (e seu irmão Asael, 2Sa 02:18) eram sobrinhos de

Davi, bem como os líderes militares confiáveis. Joabe serviria como o comandante de seu exército um longo tempo.

26:8 entregue o inimigo em suas mãos. Veja 24:4 e nota. imobilizá-lo no chão com ... minha lança. Assim como Saul tentou encravar Davi na parede com sua lança (ver 18:11 ; 19:10).

26:9 , 11 Veja nota em 24:6 .

26:10 , 16 Tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 .

26:12 Davi tomou a lança eo jarro de água. Desta forma, ele procurou provar novamente a Saul que ele não procurou a sua vida. Mas ele também mostrou a Saul que Deus lhe tinha dado o poder de tirar a lança com a qual muitas vezes Saul tentou matá-lo eo jarro de água sobre a qual muito a vida de Saul dependia no deserto quente e seco de Zife.

26:19 pode ele aceitar uma oferta. Davi conhece nenhuma razão para que Deus deve estar zangado com ele; mas se por algum motivo Deus está por trás esforço determinado de Saul para matá-lo, Davi apela a Deus para aceitar uma oferta de apaziguamento (cf. 16:05), em qualquer caso, para deixar o assunto ser resolvido entre Davi e Deus sem o envolvimento de Saul . que eles possam ser amaldiçoados diante do Senhor! Davi comete tais homens para o julgamento de Deus. herança do Senhor. Veja nota em 10:01 . Davi apela à consciência de Saul, descrevendo sua exclusão presente da comunhão do povo de Deus e de viver em paz na terra do Senhor. Vai, serve a outros deuses. Na sua opinião, para ser expulso da terra do Senhor era para ser separado do santuário do Senhor (uma forma de OT de excomunhão) e deixou de servir os deuses de qualquer terra pode-se estabelecer em (ver Jos 22:24-27 e nota sobre 1Rs 05:07).

26:20 olhar para uma pulga. Ver 24:14 . Davi sugere que Saul está fazendo papel de bobo em sua busca fanática de um homem inocente e undesigned.



26:21 eu pehei. Veja 24:17 e nota sobre 24:16 . Eu agi como um idiota. Saul confessa que o seu comportamento tem sido não só imprudente, mas também ímpios (ver notas sobre 13:13 ; 25:1-44).

26:23 Eu não iria colocar a mão no ungido do Senhor. Veja v_9 e nota em 24:6 .

26:25 você vai ... triunfo. Saul faz uma referência velada à sua própria convicção de que Davi irá substituí-lo como rei (ver 24:20).

Capítulo 27

27:1-31:13 fuga de Davi para Filístia e derrota final de Saul pelos filisteus, enquanto Davi está engajado em uma campanha contra os amalequitas.

27:1 I será destruído pela mão de Saul. Sob a pressão das forças superiores de Saul Davi se sente compelido a buscar segurança fora das fronteiras de Israel. terra dos filisteus. Pela segunda vez Davi procura refúgio na Filístia (ver 21:10-15).

27:2 Aquis ... rei de Gate. Veja 21:10 e nota. Em contraste com a excursão anterior de Davi em Filístia, Aquis está pronto para recebê-lo, porque ele tornou-se conhecido como um adversário formidável de Saul. Além disso, para oferecer refúgio sob as circunstâncias obrigaria Davi e seus homens para servir em seu chamado em qualquer empreendimento militar (ver 28:1 e nota).

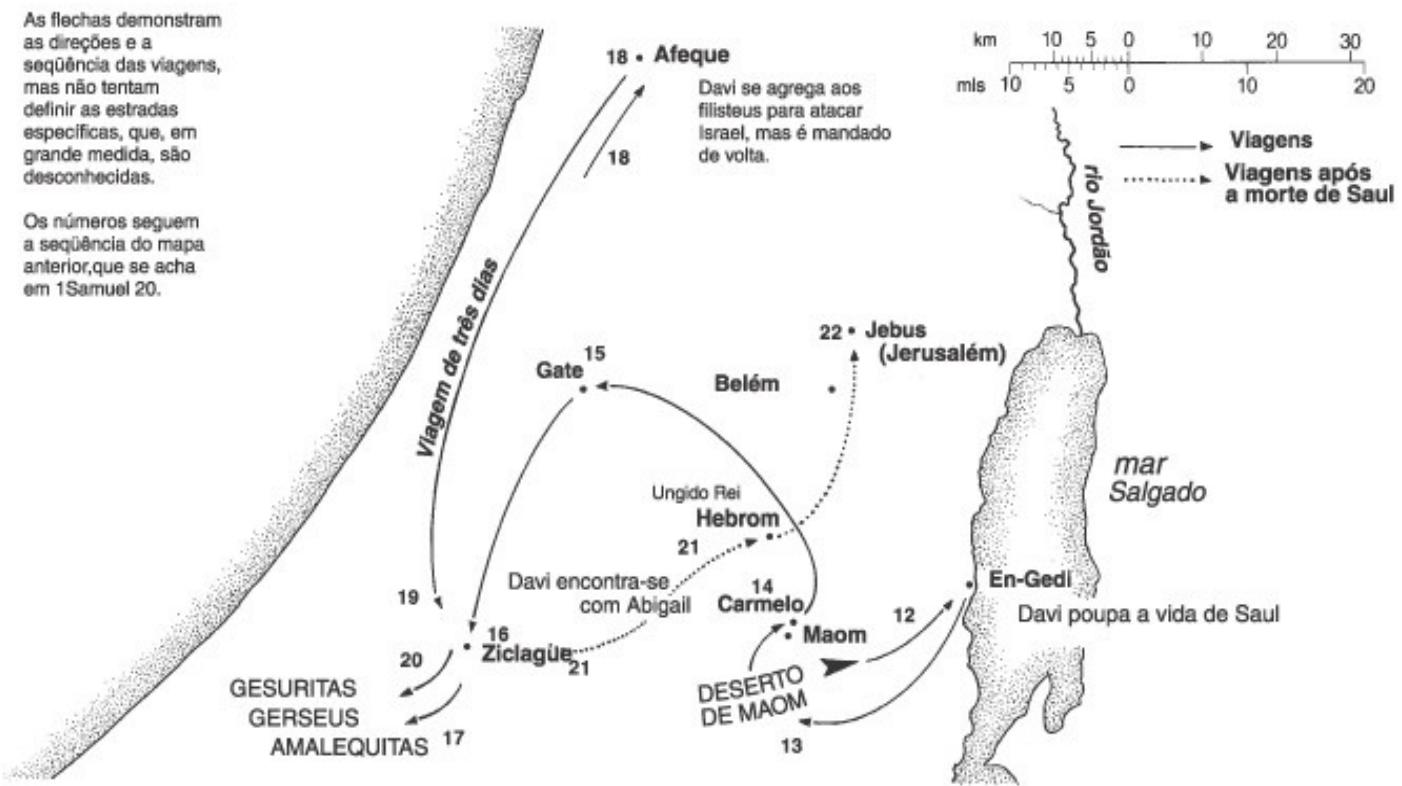
27:3 Ainoã. Veja nota em 25:43 . Abigail. Veja 25:39-42 e observe em 25:1-44 .

27:4 ele não procurou por ele. Saul não tinha força militar suficiente para fazer incursões em território filisteu, e com Davi para fora do país ele já não enfrentou uma ameaça interna para o seu trono.

As façanhas de Davi

As flechas demonstram as direções e a sequência das viagens, mas não tentam definir as estradas específicas, que, em grande medida, são desconhecidas.

Os números seguem a seqüência do mapa anterior, que se acha em 1Samuel 20.



27:5 em uma das cidades do interior. Davi desejado mais independência e liberdade de movimento do que era possível, enquanto que residem sob os olhos do rei de Gate. Por que teu servo viver na cidade real com você? Davi implica que ele não é digno de tal honra.

27:6 Ziclague. Localização desconhecida, mas está incluído em uma lista de cidades no sul de Judá (ver Jos 15:31 e mapa, p. 418). Foi dado à tribo de Simeão (ver Jos 19:1-5) e foi presumivelmente ocupadas por eles (cf.Juízes 1:17-18), apenas para ser perdida para os filisteus em uma tarde, o tempo não revelado. ele pertencia aos reis de Judá desde então. Como propriedade real.

27:7 Davi viveu em território filisteu um ano e quatro meses. Foi só depois da morte de Saul que Davi se mudou a sua residência de Ziclague (ver 2Sa 1:01 ; 2:1-3 e nota sobre 02:01) para Hebron.

27:8 resuritas. A pessoas que residem na zona sul da Filístia que não foram derrotados pelos israelitas no tempo da conquista (ver Jos 13:1-3) e que devem ser distinguidos dos resuritas que residem no norte, perto do Jordão superior em Aram (veja 2Sm 03:03 e observe; 13:37-38 ; Dt 3:14 e nota; Jos 12:05). Girzites. Não mencionado em outro lugar no AT. Amalequitas. Veja nota em 15:02 . Shur. Veja nota em 15:07 .

27:9 ele não deixou um homem ou uma mulher viva. Razão de Davi por isso é dado em v.11 ; sua ação conformados com o de Josué na conquista de Canaã (ver, por exemplo, Jos 06:21 e nota sobre 06:17).

27:10 Negev de Judá. Negev em hebraico significa "seco" e designa uma grande área de Beersheba para as terras altas da península do Sinai. Jerameel. Os jerameelitas eram descendentes de Judá através de Hesron (ver 1Cr 02:09 , 25 e nota sobre 2:25-33). Queneus. Veja nota em 15:06 .

27:12 Aquis confiava Davi. Davi levou Aquis a acreditar que ele estava atacando postos avançados do território israelita quando na realidade ele estava atacando os resuritas, Girzites e amalequitas (ver v. 8 e mapa, p. 418).

Capítulo 28

28:1 acompanhar-me no exército. No antigo Oriente Próximo, a aceitar santuário em um país envolvido obrigações do serviço militar (ver nota em 27:2).

28:2 você vai ver por si mesmo o que o seu servo pode fazer. Talvez uma resposta ambígua. Eu vou fazer você meu guarda-costas. Muito provavelmente esta foi condicionada à prova de sua lealdade e eficácia na campanha projetada de Davi. Mais tarde, Davi teria uma guarda pessoal composta em grande parte de filisteus (ver 2Sa 15:18 e nota).

28:3 Ora, Samuel estava morto. Veja 25:1 e nota. Saul não podia voltar-se para ele, mesmo em desespero. expulso ... da terra. Possivelmente um eufemismo para "condenado à morte", de acordo com a lei do Pentateuco (vervv. 9 , 21). médiums e espíritas. Veja Lev 19:31 ; 20:06 , 27 e nota sobre 20:06 ; Dt 18:11 e nota sobre 18:09 .

28:4 Suném. Os filisteus se reuniram suas forças até ao norte, ao longo da planície de Jezreel, no território de Issacar (ver Jos 19:18). Gilboa. A cadeia de montanhas do leste da planície de Jezreel (ver mapa, p. 342).



28:5 terror encheu seu coração. Porque ele foi afastado do Senhor e não estava realizando seu papel como o verdadeiro rei teocrático (ver nota sobre 17:11).

28:6 Ele perguntou ao Senhor. Provavelmente, através da ação de um sacerdote. Saul parece sentir desastre na batalha se aproxima e procura a revelação divina sobre o seu resultado. sonhos. Apocalipse pessoal direta (ver Nu 12:06 e nota sobre 12:6-8). Urim. Apocalipse através do sacerdote (ver nota sobre 02:28). Desde o éfode autêntico e sua Urim estavam com Abiatar, que estava alinhado com Davi (ver 23:02 , 6 , 9), tanto Saul havia fabricado outro estola sacerdotal para seu uso ou o autor usou uma declaração convencional, incluindo as três formas visuais de revelação para sublinhar o seu ponto. profetas. Davi teve um profeta (Gad, 22:05), mas depois de alienação de Samuel de Saul (15:35) nenhum profeta serviu Saul.

28:7 Encontre-me uma mulher que seja médium. Em seu desespero Saul se transforma em uma prática pagã que ele mesmo já havia proibido (v. 3 ; veja nota lá), de acordo com a lei mosaica. Endor. Localizado a cerca de seis milhas a noroeste de Suném (ver v. 4 ; Jos 17:11).

28:9 Por que montar uma armadilha para a minha vida ...? A mulher é muito cauteloso sobre a prática de seu comércio com estranhos para que ela não ser traído a Saul (ver nota sobre v. 3).

28:10 Tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 .



28:12 Quando a mulher viu Samuel. O episódio tem sido entendido de diversas maneiras, entre elas, as seguintes: (1) Deus permitiu que o espírito de Samuel para aparecer para a mulher. (2) A mulher teve historiato com um espírito do mal, na forma de Samuel por quem ela foi enganada e controlada. (3) Ao usar poderes parapsicológicos tais como a telepatia ou a clarividência, a mulher era capaz de discernir os pensamentos de Saul e Samuel imagem em sua própria mente. Seja qual for a explicação deste caso misterioso, o meio foi usado de alguma maneira para transmitir a Saul que a batalha iminente traria morte, seria traço suas esperanças de uma dinastia e concluiria o seu reinado com uma derrota devastadora de Israel que iria deixar o país à mercê dos filisteus, as próprias pessoas contra quem ele lutou todos os seus anos como rei. E isso viria, como Samuel tinha anunciado anteriormente (15:26 , 28), por causa da sua infidelidade ao Senhor. ela gritou ... Você é Saul! Por qualquer meio, o meio torna-se subitamente consciente de que ela está lidando com Saul.

28:14 Um homem velho vestindo um robe. Saul se lembra de Samuel como habitualmente vestido com este fato (ver 15:27).

28:17 rasgou o reino de suas mãos e lhe deu ... para Davi. Veja 15:28 e nota. Em um ato de desespero Saul tinha rasgado a túnica de Samuel, um ato que simboliza o Senhor de arrebatar o reino de Saul (ver 15:27-28). Davi tinha cortado a orla do manto de Saul, com significado simbólico semelhante (ver 24:4 e nota).

28:18 Veja 15:17-26 .

28:19 amanhã tu e teus filhos estareis comigo. No reino da destruição de mortos- Saul é selada (ver 31:6).

28:21 Quando a mulher se aproximou de Saul. Esta afirmação sugere que a mulher tirou-se da visão direta de Saul, enquanto ela lhe dava oráculos.

Capítulo 29

29:1 Os filisteus reuniram todas as suas forças. O fluxo narrativo quebrado em 28:2 é retomada. Afeque. Um lugar na vizinhança de Suném (28:4), para se distinguir de outro lugar do mesmo nome referido no 4:01 (veja nota lá, ver também 1Rs 20:26 , 30 e nota sobre 20:26 ; 2Rs 13:17).

29:2 governantes filisteus. Veja nota em 5:08 .

29:3 Não encontrei nenhuma culpa nele. Táticas de Davi descritos em 27:10-12 (ver nota sobre 27:12) foram de grande sucesso.

29:4 o lugar que você atribuiu a ele. Ziclague (ver 27:6 e nota). ou ele vai virar contra nós durante os combates. Os filisteus tinham experimentado apenas como uma reversão em uma ocasião anterior (ver 14:21). tomando as cabeças. Como troféus da vitória (ver 17:51 , ver também 5:04 ; 31:9 e notas).

29:5 Veja 21:11 e nota sobre 18:07 .

29:6 Tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 14:39 , 45 . Aquis jura por Deus de Israel, aparentemente, como um meio de provar sua sinceridade para Davi.

29:8 Mas o que foi que eu fiz? Davi finge decepção, a fim de manter intacta a sua estratégia de engano. Na realidade, essa sucessão de eventos Davi resgatado de um sério dilema. Por que eu não posso ir e lutar contra os inimigos do rei meu senhor? Davi novamente usa uma declaração ambígua (ver 28:2). A quem ele se refere como "meu senhor, o rei"-Aquis ou Saul ou o Senhor?

29:9 como um anjo de Deus. A comparação comum (ver 2Sa 14:17 e nota).

29:11 Jezreel. O local do acampamento de Israel (ver v. 1).

Capítulo 30

30:1-31:13 Enquanto Saul vai para a sua morte nas mãos dos filisteus, Davi é arrastado para a guerra e busca contínua do Senhor com os amalequitas (ver 15:2-3 e notas).

30:1 Ziclague. Veja nota em 27:6 . Amalequitas. Veja 27:8 e nota sobre 15:02 ; ver também nota sobre Ge 14:07 . A ausência de Davi e seus guerreiros deu a oportunidade amalequitas por vingança. Negev. Veja nota em 27:10.

30:5 Ainoã. Veja nota em 25:43 . Abigail. Ver 25:42 .

30:6 Davi encontrou forças no Senhor. Como ele teve ao longo de sua vida (ver 17:37 e nota).

30:7 o sacerdote Abiatar. Veja nota em 22:20 . estola sacerdotal. Veja nota em 2:28 .

30:14 Negev. Veja nota em 27:10 . Quereteus. Junto com os peleteus, eles mais tarde contribuiu contingentes de guerreiros profissionais de exército privado de Davi (ver 2Sa 08:18 e observe; 15:18 ; 20:07 ; 1Rs 01:38). O nome pode indicar que eles vieram originalmente da ilha de Creta (ver Jer 47:4 e nota).

30:14 Negev de Caleb. A área sul de Hebron (ver Jos 14:13).

30:17 camelos. A montagem de escolha para os amalequitas e outros povos orientais (ver Juízes 6:03 , 5 e nota sobre 06:05).

30:22 encrenqueiros. Veja a nota na Dt 13:13 .

30:23 o que o Senhor nos deu. Veja 25:28 e nota. Davi gentil mas firmemente rejeita a idéia de que a vitória deve ser atribuída à sua própria coragem. Porque o Senhor deu a vitória, nenhum segmento dos homens de Davi poderia reivindicar qualquer direito maior para os despojos do que qualquer outro.

30:24 Todos receberão partes iguais. Cf. Ex 16:18 e nota.

30:26 anciões de Judá, que eram seus amigos. Davi enviou o saque como uma expressão de gratidão para com aqueles que o haviam assistido durante sua fuga de Saul (ver v. 31), preparando assim o caminho para sua elevação mais tarde à realeza em Judá (ver 2Sm 2:1-7 e notas) .

30:29 jerameelitas. Veja nota em 27:10 . Queneus. Veja nota em 15:06 .

30:31 Hebron. A cidade mais importante na parte central de Judá. Os outros locais mencionados são para o sudoeste e sudeste de Hebron.

Capítulo 31

31:1 , 8 monte Gilboa. A cadeia de montanhas (ver 2Sa 01:21), no extremo sudeste da planície de Jezreel e na cabeceira do vale que leva até Beth Shan (ver mapa, p. 342). É referido em outro lugar no AT apenas como o lugar onde Saul morreu (ver 2Sa 01:06 , 21 ; 21:12).

31:2 Jônatas, Abinadab e Malki-Suá. Veja nota em 14:49 . O filho sobrevivente, Isbosete ou Esh-Baal (ver 1Cr 08:33 e observe; 09:39), foi depois promovido por Abner, que de alguma forma sobreviveu à batalha, para suceder seu pai como rei (ver 2Sa 02:08 - 9 e notas).



31:4 companheiros não circuncidados. Veja 14:06 e nota. abusar de mim. Uma prática que não era incomum; anteriormente os filisteus tinham mutilado e humilhado Sansão após sua captura (ver Juízes 16:21-25). tirou a própria espada e se lançou sobre ela. O ponto culminante de um longo processo de auto-destruição.

31:6 todos os seus homens. Aqueles que tinham servido ao seu redor em sua administração (mas veja a nota sobre v. 2).

31:9 Eles cortaram sua cabeça. Davi tinha feito o mesmo com Golias (ver 17:51). enviou mensageiros por toda a terra. Provavelmente tendo cabeça e armadura de Saul como prova e troféus de sua vitória (ver 05:04 e nota).

31:10 Eles colocaram suas armas no templo. Simbólica de atribuir a vitória aos deuses dos filisteus. Astarote. Veja nota em 7:03 . Beth Shan. Veja nota em Jos 17:11 .

31:11 Jabes-Gileade. Veja nota em 11:01 .

31:12 Eles levaram para baixo os corpos de Saul e seus filhos. Os homens de Jabes-Gileade não tinham esquecido como Saul chegou a sua defesa quando foram ameaçados pelos amonitas (ver 11:1-11). queimaram. Cremação não era costume na antiga Israel e aqui parece ter sido feito para evitar qualquer abuso dos corpos de Saul e seus filhos pelos filisteus.

31:13 tomaram os seus ossos, e os sepultaram. Davi mais tarde teve seus restos removidos de Jabes e colocados nos cemitérios familiares de Zela em Benjamin (ver 2Sa 21:12-14 e nota). jejuaram sete dias. Como uma indicação de seu luto por Saul (cf. 2Sm 01:12 e observe; 03:35 ; 12:16 , 21-23).

2 Samuel

Introdução

Título

1 e 2Samuel eram a princípio um só livro (v. "Introdução, 1Samuel: Título").

Características literárias, autoria e data

V. "Introdução, 1Samuel: Características literárias, autoria e data".

Conteúdo e tema: monarquia e aliança

2Samuel retrata Davi como representante genuíno (porém imperfeito) do rei teocrático ideal. Davi foi inicialmente aclamado rei em Hebron pela tribo de Judá (caps. 1–4) e depois aceito pelas demais tribos após o assassinato de Is-Bosete, um dos filhos sobreviventes de Saul (5.1–5). A liderança de Davi foi decisiva e eficaz. Capturou Jerusalém dos jebuseus e fez dela sua capital e residência (5.6–14). Pouco depois, tirou a arca do Senhor da casa de Abinadabe e a levou a Jerusalém, e assim reconheceu publicamente a soberania e o governo do Senhor sobre ele mesmo e sobre a nação (cap. 6; Sl 132.3–5).

No reinado de Davi, o Senhor fez a nação prosperar, derrotar seus inimigos e, em cumprimento às promessas divinas (v. Gn 15.18), ampliar suas fronteiras do Egito até o Eufrates (cap. 8). Davi queria construir um templo para o Senhor — uma casa real, local para o trono divino (a arca) e lugar para Israel lhe prestar culto. Mas o profeta Natã disse a Davi que não devia construir uma casa (templo) para o Senhor; pelo contrário, o Senhor construiria uma casa (dinastia) para Davi. O capítulo 7 proclama a promessa do Senhor de que essa dinastia davídica duraria para sempre. Esse capítulo de vital importância trata, também, do estabelecimento da aliança davídica (v. Sl 89.34–37), aliança que promete a vitória definitiva sobre o maligno por meio da descendência de Eva (v. Gn 3.15 e nota). Essa promessa — que estivera centrada em Sem e nos seus descendentes (v. Gn 9.26,27 e notas), e depois em Abraão e nos descendentes deste (v. Gn 12.2,3; 13.16; 15.5 e notas) — agora focaliza especificamente a família real de Davi. Posteriormente, os profetas deixam claro que um descendente de Davi, sentado no trono de Davi, desempenharia com perfeição o papel de rei teocrático. Completará a redenção do povo de Deus (v. Is 9.6,7; 11.1–16; Jr 23.5,6; 30.8,9; 33.14–16; Ez 34.23,24; 37.24,25), capacitando esse povo, assim, a conquistar com ele a vitória prometida (Rm 16.20).

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Algum tempo depois de Israel foi dividido em reinos do norte e do sul em cerca de 930 aC

Tema:

2 Samuel apresenta a história de 40 anos de reinado de Davi, começando com a sua ascensão para se tornar modelo rei de Israel e terminando com seu posterior declínio causado pelo pecado.

Depois de tratar do reinado de Davi na sua glória e sucesso, os capítulos de 10 a 20 retratam o lado mais sombrio do seu reinado, ocupando-se das fraquezas e dos fracassos de Davi. Embora Davi continuasse a ser rei segundo o coração de Deus, porque estava disposto a reconhecer o seu pecado e a arrepender-se (12.13), ficou muito aquém do ideal teocrático e sofreu os resultados disciplinares da desobediência (12.10-12). Seu pecado com Bate-Seba (caps. 11, 12) e sua indulgência tanto com a iniqüidade dos filhos (13.21; 14.1,33; 19.4-6) quanto com a insubordinação de Joabe (3.29,39; 20.10,23) levaram a intrigas, violência e derramamento de sangue dentro da própria família e da nação. Acabou sendo expulso de Jerusalém na rebelião de Absalão. Mesmo assim, o Senhor foi misericordioso para com Davi, e seu reinado veio a servir de padrão de medida para avaliar os reinados posteriores (v. 2Rs 18.3; 22.2).

O livro termina com as palavras do próprio Davi em louvor a Deus, que o livrara de todos os seus inimigos (22.31-51), e com palavras de expectativa pela promessa de Deus de que virá um rei da casa de Davi que “governa o povo com justiça” (23.3-5). Esses cânticos ecoam muitos dos temas do cântico de Ana (1Sm 2.1-10), e juntamente formam a moldura (e a interpretação) da narrativa básica.

Davi era um rei segundo o coração de Deus, porque ele estava disposto a reconhecer o seu pecado

Cronologia

V. “Introdução, 1Samuel: Cronologia”.

Esboço

Segue-se um esboço abreviado de 2Samuel. Quanto ao esboço completo, v. “Introdução, 1Samuel: Esboço”.

- IV. Ascensão de Davi ao trono; deterioração progressiva e fim do reinado de Saul (1Sm 16.1—2Sm 5.5)
 - A. Davi é ungido em particular, entra no serviço do rei Saul e foge para salvar a vida (1Sm 16—26)
 - B. Davi busca refúgio na Filístia, e Saul e seus filhos são mortos na batalha (1Sm 27—31)
 - C. Davi torna-se rei sobre Judá (2Sm 1—4)
 - D. Davi torna-se rei sobre todo o Israel (2Sm 5.1-5)
- V. O reinado de Davi nas suas realizações e glória (2Sm 5.6—9.12)
 - A. Davi conquista Jerusalém e derrota os filisteus (2Sm 5.6-25)
 - B. Davi traz a arca a Jerusalém (2Sm 6)
 - C. Deus promete a Davi uma dinastia eterna (2Sm 7)
 - D. A extensão externa do reino de Davi e a justiça do seu governo interno (2Sm 8)
 - E. A fidelidade de Davi à aliança com Jônatas (2Sm 9)
- VI. O reinado de Davi nas suas fraquezas e fracassos (2Sm 10—20)
 - A. Davi comete adultério e assassinato (2Sm 10—12)
 - B. Davi perde seus filhos Amnom e Absalão (2Sm 13—20)
- VII. Reflexões finais sobre o reinado de Davi (2Sm 21—24)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-27 reação de Davi para e lamento sobre a morte de Saul. Este segmento de 2 Samuel abertura é na verdade a articulação narrativa do livro cheio de Samuel (ver notas sobre 22:1-51 ; 1 Samuel 02:01).

01:01 Depois da morte de. Veja Jos 01:01 ; Juízes 01:01 ; 2Rs 01:01 . O fio narrativo de 1 Samuel é continuado. 1 e 2 Samuel eram originalmente um livro (ver Introdução ao 1 Samuel: Título). Davi voltou de derrotar os amalequitas. Veja 1 Samuel 30:1 ; Ge 14:07 e notas. Ziclague. Veja nota em 1 Samuel 27:6 .

01:02 sua roupa rasgada ... poeira na cabeça. Veja nota em 1 Samuel 04:12 ; ver também Jos 07:06 ; Ac 14:14 e notas.

01:08 amalequita. Não é necessária a conclusão do v_3 que este amalequita era um membro do exército de Saul. Sua afirmação de que ele "passou a ser no monte Gilboa" (v. 6), provavelmente não é tão inocente quanto parece. Ele pode ter sido lá como um limpador para roubar os soldados caídos de seus objetos de valor e armas. É irônico que a morte de Saul é relatado por um amalequita (ver 1Sm 15).

01:10 Eu estava em cima dele eo matou. História conflitos do amalequita com 1Sm 31:3-6 , onde Saul é descrito como tirar a própria vida. Parece que o amalequita fabricado esta versão da morte de Saul, Davi esperando para recompensá-lo (ver 04:10). Seu erro de cálculo da resposta de Davi lhe custou a vida (ver v. 15 e nota). Tomei a coroa. Aparentemente, ele tem que Saul diante dos filisteus se (ver 1Sm 31:8-9).

01:11 pegou suas vestes e as rasgou. Veja a nota sobre v_2 .

01:12 lamentou e chorou. Davi e seus homens expressaram seu pesar na forma típica do Oriente Próximo (ver Ge 23:02 ; 1Rs 13:30 ; Jer 22:18). jejum. Veja nota em 1 Samuel 31:13 .

01:13 amalequita. O homem era provavelmente desconhecem recentes encontros hostis de Davi com os amalequitas (ver v. 1 ; 1Sm 30 , ver também nota sobre 1 Samuel 15:02).

01:14 O amalequita não entendia nada do significado profundo que Davi ligado à santidade do ofício real em Israel (ver 1 Samuel 24:6 e nota). o ungido do Senhor. Veja nota em 1 Samuel 09:16 .

01:15 golpeá-lo para baixo! Davi mostra nenhuma satisfação pessoal com a morte de Saul e condena à morte o que ele acredita ser seu assassino (ver nota sobre v. 10 , ver também 4:10).

01:16 O vosso sangue seja sobre a tua cabeça. Próprio testemunho do amalequita trouxe sua execução (ver Jos 02:19 e observe; 1Rs 02:37).

01:17 lamento. Era uma prática comum no antigo Oriente Médio para compor lamentos para os líderes caídos, heróis e cidades reais (ver 2Cr 35:25 e observe; Lamentações, em particular a sua Introdução: Temas e Teologia).

01:18 lamento do arco. Talvez Davi ensinou aos seus homens para cantar este lamento enquanto eles praticavam com o arco (arma mais comum de Israel, ver, por exemplo, 22:35) como uma motivação para dominar a arma cuidadosamente para que não experimentar uma derrota semelhante (ver nota em Eze 21:09). Livro de Jasar. Veja nota em Jos 10:13 .



01:19 Tua glória. Uma referência a Saul e Jonathan líderes do povo pactuado de Deus, que tinha conseguido muitas vitórias significativas sobre os inimigos de Israel como divinamente designado (ver 1 Samuel 14:47-48 e observe;. cf 1 Samuel 04:21 e nota). alturas. Dos Gilboa (ver v. 25 ; 1Sm 31:1 , 8 e observe, ver também nota sobre 1 Samuel 28:4). Como caíram os valorosos! O tema do lamento de Davi (ver vv. 25 , 27). As palavras de Davi não contêm nenhuma sugestão de amargura para com Saul, mas sim recordar as boas qualidades e realizações de Saul e Jônatas. No entanto, lamento de Davi por Saul "caído" é o epitáfio de Saul e está em

contraste significativo para a canção de Ana em 1 Samuel 2:1-10 e canção de Davi em 2 Samuel 22 .

01:20 Diga não em Gate ... Ashkelon. À medida que as grandes cidades dos filisteus localizado o mais próximo e mais distante das fronteiras de Israel, Gate e Ashkelon representar toda a nação dos filisteus. Davi não quer que os inimigos do povo da aliança de Deus para ter o prazer de a derrota de Israel (como ele sabia que eles iriam, ver 1Sm 31:9-10) e, assim, trazer opróbrio sobre o nome do Senhor (ver Ex 32:12 ; Nu 14 :13-19 ; Dt 09:28 , ver também Jos 07:09 ; Mic 1:10 e notas). circuncidado. Veja nota em 1 Samuel 14:06 .

01:21 O montanhas de Gilboa. Como uma expressão de profunda tristeza, Davi retoricamente pronuncia uma maldição sobre o lugar onde Israel foi derrotado e Saul e Jônatas foram mortos (para outros tais maldições retóricas ver Jó 3:3-26 ; Jeremias 20:14-18). já não esfregado com óleo. Escudos de couro eram esfregadas com óleo de preservar a sua resistência (veja Isa 21:05).

01:23 de morte não se separaram. Mesmo que Jonathan oposição tratamento do pai de Davi, ele deu a sua vida ao lado do pai em defesa de Israel.

01:26 mais maravilhoso do que o das mulheres. Davi não está sugerindo que o amor conjugal é inferior à de amizade, nem suas observações têm quaisquer implicações sexuais. Ele é simplesmente chamar a atenção para quase inexplicável compromisso abnegado de Jonathan para Davi, que ele há muito reconhecido como a escolha do Senhor para suceder seu pai, em vez de a si mesmo (ver notas em 1 Samuel 20:13-17).

01:27 armas de guerra. Provavelmente, uma metáfora para Saul e Jônatas.

Capítulo 2

02:01 - 03:05 elevação de Davi à realeza sobre Judá, ea resposta de Abner.



02:01 No decurso do tempo. Esta frase introduz episódios significativos na vida de Davi: sua unção como rei de Judá (aqui), suas vitórias militares mais notáveis (08:01), seu adultério com Bate-Seba eo assassinato de Urias (10:01), a morte de seu filho primogênito Amnon (13:01) e da conspiração de seu filho Absalão (15:01). Davi consultou ao Senhor. Por meio do éfode por meio do sacerdote Abiatar (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28 ; 23:02). uma das cidades de Judá. Mesmo que Saul estava morto, e Davi tinha muitos amigos e historiadores entre as pessoas de sua própria tribo (ver 1 Samuel 30:26-31), Davi não a pretensão de retornar do território filisteu para assumir o reinado prometido a ele sem primeiro obter do Senhor orientação. Hebron. Uma cidade antiga e importante (ver Ge 13:18 ; 23:02 e observe; Jos 15:13-14 ; Juízes 16:03 e observe, ver também nota sobre 1 Samuel 30:31) localizado centralmente na tribo de Judá.

02:02 Ainoã de Jezreel. Veja nota em 1 Samuel 25:43 . Abigail. Veja nota em 1 Samuel 25:1-44 .

02:03 homens que estavam com ele. Veja a nota sobre v_13 .



02:04 Davi ungido rei. Veja as notas em 1 Samuel 02:10 ; 09:16 . Davi já havia sido ungido por Samuel particular na presença de sua própria família (ver nota em 1 Samuel 16:13). Aqui, a cerimônia de unção é repetido como um reconhecimento público por sua própria tribo de seu chamado divino para ser rei. sobre a casa de Judá. Muito provavelmente da tribo de Simeão também estava envolvido (ver Jos 19:01 ; Juízes 1:03 e notas), mas os filhos de Judá em todos os sentidos dominaram a área. os homens de Jabel-Gileade. Veja as notas em 1 Samuel 11:01 ; 31:12 . sepultaram a Saul. Veja nota em 1 Samuel 31:13 .

02:07 o seu mestre está morto, ea casa de Judá me ungiu por seu rei. Declaração de conclusão de Davi aos homens de Jabel-Gileade é um convite velado a eles para reconhecê-lo como seu rei, assim como a tribo de Judá tinham feito. Este apelo pelo apoio, no entanto, foi ignorado.



02:08 Abner, filho de Ner. Veja 1 Samuel 14:50-51 ; 20:25 e nota. O exército de Saul. Seu pequeno exército permanente de profissionais leais a ele e sua família (ver 1 Samuel 13:02 , 15 e nota sobre 13:15 ; 14:02 , 52 e nota sobre 14:52). Isbosete. O nome foi originalmente Ish-(ou Esh-) Baal (1Cr 08:33), mas foi alterado pelo autor do Samuel a Isbosete, que significa "homem da coisa vergonhosa" (ver notas sobre 4:04 ; Juízes 6: 32 ; Jer 02:26; 3:24-25 ; 11:13). Evidentemente Baal (que significa "senhor" ou "mestre") Foi nessa época ainda usado para se referir ao Senhor. Mais tarde, este foi interrompido por causa da confusão com o deus cananeu Baal (ver, por exemplo, Hos 2:16-17 e nota), e autor de Samuel reflete a sensibilidade mais tarde. filho de Saul. Veja nota em 1 Samuel 31:2 . trouxe-o. Abner toma a iniciativa de o vácuo de poder criado com a morte de Saul, usando o unassertive Isbosete como um peão para suas próprias ambições (ver 03:11 e nota sobre 04:01). Não há nenhuma evidência de que Isbosete tinha um forte apoio entre os israelitas em geral. Maanaim. Uma cidade a leste gileadita do rio Jordão e, portanto, para além da esfera de dominação dos filisteus, uma espécie de capital de refugiados.

02:09 Ele o fez rei. Como um parente de Saul (ver 1 Samuel 14:50-51), Abner tinha uma família e uma carreira interesse em assegurar a sucessão dinástica para a casa de Saul. Gilead ... todo o Israel. Esta delimitação do reino de Isbosete sugere que seu governo atual, que envolve o território a leste ea oeste do Jordão, era bastante limitada e que "todo Israel" era mais pretensão do que a realidade. Davi reinou sobre Judá e de Simeão, e os filisteus controlado grandes seções das regiões tribais do norte.

02:11 sete anos e seis meses. Cf. Reinado de dois anos de Isbosete em Maanaim (v. 10). Porque parece que Davi foi feito rei sobre todo o Israel, pouco depois da morte de Isbosete (5:1-5) e mudou sua capital para Jerusalém não muito tempo depois (5:6-12), conciliando os comprimentos de Davi e Isbosete de reina é difícil. A dificuldade é melhor resolvido por assumir que levou Isbosete um número de anos para ser reconhecido como o sucessor de seu pai, e que os dois anos de seu reinado aproximadamente correspondem aos últimos dois ou três anos do reinado de Davi, em Hebron.

02:12 Abner inicia uma ação para impedir a esfera de influência de Davi se espalhe em direção ao norte de Judá. Gibeão foi localizado na área tribal de Benjamim (ver Jos 18:21 , 25), à qual Saul e sua família pertencia, e que os filisteus não haviam ocupado.



02:13 Joabe, filho de Zeruia. Veja nota em 1 Samuel 26:6 . Joabe se tornou uma figura de grande importância durante o reinado de Davi como um líder militar competente, mas implacável (ver 10:7-14 ; 11:01 ; 12:26 ; 1Rs 11:15-16). Às vezes, Davi foi incapaz de controlá-lo (ver 03:39 ; 18:05 , 14 ; 1Rs 2:5-6 e nota sobre 02:05), e ele acabou sendo executado por seus assassinatos arbitrários e sua parte na conspiração para Adonias, em vez de colocar Salomão no trono de Davi (ver 1Rs 2:28-34 e nota sobre 02:29). Os homens de Davi. Alguns, pelo menos, de pequena força de apoiantes fiéis que se reuniram em torno dele de Davi (ver 1 Samuel 22:02 e observe; 23:13 ; 27:2 ; 30:3 , 9). tanque de Gibeão. Veja Jer 41:12 . Em 1956, os arqueólogos descobriram uma piscina grande, cilíndrico em el-Jib (Gibeão antiga), provavelmente a um perto de onde a batalha registrada em vv. 15-16 ocorreu.

02:15 Benjamin. Neste momento Isbosete parece ter sido apoiada principalmente por suas próprias tribos.

02:17 A batalha que o dia era muito feroz. Porque o combate representante (ver nota sobre 1 Samuel 17:04) por 12 homens de cada lado estava indeciso, uma batalha em larga escala se seguiu, em que as forças de Davi foram vitoriosos. A tentativa de usar combate representante para evitar a destruição de uma guerra civil falhou (ver 03:01).

02:21 Vire de lado. Abner tentou, sem sucesso, evitar a necessidade de matar Asael.

02:22 Como eu poderia olhar seu irmão Joabe na cara? Abner não queria que a hostilidade entre ele e Joabe ser intensificada pela prática da vingança de sangue (ver nota sobre 03:27).

02:23 Stabbing um inimigo no estômago foi o método de execução observado também em 3:27 ; 04:06 (cf. Juízes 03:21).

02:26 Deve a espada devorará para sempre? Abner propõe um armistício como um meio de evitar as consequências terríveis da guerra civil.

02:27 Tão certo como Deus vive. Uma fórmula de juramento (ver nota em 1 Samuel 14:39 , 45).

02:28 nem eles lutar. Para o presente conflito aberto cessaram, mas a hostilidade permaneceu (ver 03:01).

02:29 Arabá. Veja a nota na Dt 01:01 .

Capítulo 3

03:01 casa de Davi. Veja 1Rs 12:19 e nota.



3:2-5_ Veja gráfico, p. 402 . A lista dos seis filhos que nasceram a Davi em Hebron é dado como uma evidência do fortalecimento da casa de Davi, em

contraste com a de Saulo (v. 1). Que estes seis filhos foram, cada um nascido de uma mãe diferente indiretamente nos informa que Davi se casou com quatro esposas adicionais (ver 02:02) durante o seu tempo em Hebron.

03:02 Amnon. Mais tarde estuprou sua irmã Tamar e foi morto por seu irmão Absalão (ver cap. 13). Ainoã de Jezreel. Veja nota em 1 Samuel 25:43 .



03:03 Kileab. Chamado Daniel em 1Cr 03:01 . Abigail. Veja nota em 2:02 . Absalão. Mais tarde vingou o estupro de Tamar matando Amnon, e conspirou contra seu pai Davi, em uma tentativa de tornar-se rei (ver caps 13-18.). Maaca, filha de Talmai. O casamento de Davi a Maaca, sem dúvida, teve implicações políticas. Com Talmai como um aliado na fronteira norte de Isbosete, Davi ladeado do reino do norte, tanto para o sul e para o norte. Gesur. Um pequeno reino cidade aramaica (ver 15:08), localizada a nordeste do Mar da Galiléia (ver Jos 12:05 ; 13:11-13 ; ver também mapear, p 444.).

3:04 Adonias. Foi condenado à morte por tentativa de assumir o trono de Salomão, poderia ser coroado (ver 1Rs 1-2).

03:06-05:05 elevação de Davi à realeza sobre o resto de Israel.

03:07 Rispa. Ver 21:8-11 . Por que você dormiu com a concubina de meu pai? Isbosete suspeita que o ato de Abner era parte de uma conspiração para tomar o reinado (cf. v. 6). Grande importância foi anexado ao tomar a concubina de um rei anterior (ver notas sobre 12:08 ; 16:21 ; 1Rs 02:22).

03:08 A cabeça de cão. Cf. nota sobre 09:08 .

03:09 Que Deus lidar com Abner, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17).

03:09 o que o Senhor lhe prometeu em juramento. O conhecimento da designação divina de Davi como sucessor de Saul havia se espalhado amplamente (ver notas sobre 2:04 ; 1 Samuel 16:13 ; 25:28).



03:10 transferir o reino. Abner era o verdadeiro poder por trás do trono. Dan até Berseba. Veja nota em 1 Samuel 03:20 .

03:12 cuja terra é? Possivelmente uma pergunta retórica que presume-se que a terra pertencia ou a Abner ou Davi. O primeiro parece mais provável a partir da seguinte frase. Faça um acordo comigo. Abner quer garantia de que ele irá enfrentar sem represálias por sua lealdade passado para a casa de Saul.

03:13 Michal filha de Saul. Embora Saul havia dado Mical a Davi (1Sm 18:27), que mais tarde deu-lhe com outro homem depois de Davi fugiu de sua corte (1Sm 25:44). Davi provavelmente sentiu que nas mentes dos anciões do norte, seu reencontro com Michal fortaleceria sua reivindicação ao trono como um genro-legítimo de Saul.

03:14 Davi enviou mensageiros a Isbosete. Davi queria Michal retornado como um ato livre e oficial do próprio Isbosete, e não como parte de um subterfúgio planejado por Abner. Davi sabia que Isbosete não se atreveria a desafiar os desejos de Abner (ver v. 11). cem prepúciós de filisteus. Veja 1 Samuel 18:25 . Saul havia exigido 100 prepúciós de filisteus; Davi lhe presenteou com 200 (1 Samuel 18:27).

03:16 Baurim. Perto do Monte das Oliveiras.

03:17 anciãos de Israel. A liderança coletiva das várias tribos compostas um órgão informal nacional dominante (ver notas em Ex 03:16 ; Joel 1:02 , ver também 1 Samuel 08:04 ; 2Sa 05:03 ; 1Rs 08:01 , 3 ; 20:07 ; 2Rs 10:01 ;23:01). você queria fazer Davi seu rei. Aparentemente, o apoio de Isbosete veio principalmente da tribo de Benjamim (ver 02:15 e nota) e de Gileade a leste do rio Jordão (ver 02:08 ; 1 Samuel 11:9-11 ; 31:11-13).

03:18 o Senhor prometeu Davi. Por esta altura, a unção de Samuel de Davi deve ter se tornado de conhecimento comum (ver 05:02). Abner provavelmente interpretou a unção como uma promessa do Senhor, já que Samuel foi um profeta muito reverenciado do Senhor.

03:19 Abner também falou com o Benjamim em pessoa. Porque Saul e sua família eram da tribo de Benjamim, Abner teve o cuidado de consultar as Benjamim sobre a transferência de soberania para a tribo de Judá.Aparentemente, eles consentiram, mas Abner não estava acima representando as matérias de uma forma que foi favorável ao seu propósito.

03:21 fazer um pacto com você. Veja 05:03 e nota.

03:25 ele veio para enganá-lo. Joabe desprezado Abner por ter matado seu irmão (02:18 , 23 ; 03:27) e tentou desacreditá-lo aos olhos de Davi como um mero oportunista. Talvez ele também sentiu que a sua própria posição de liderança estaria ameaçada se Abner juntou forças com Davi, uma vez que Abner era obviamente um poder entre as tribos do norte.

 03:27 porta de entrada ... em particular. Gateways cidade geralmente tinha câmaras laterais pequenas. Joabe o esfaqueou no estômago, e ele morreu. Assassinato de Abner de Joabe não é para ser dispensado ou como um ato de guerra ou de vingança de sangue como justificável (cf. Nu 35:12 ; Dt 19:11-13). Asael tinha sido morto por Abner no curso da batalha (ver v. 30 , ver também 2:21 , 23 e notas).

 03:29 Que sua queda sangue sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Depois de desmentir qualquer envolvimento pessoal ou oficial na trama para assassinar Abner (v. 28), Davi amaldiçoado Joabe e, assim, chamado de Deus para julgar seu ato perverso. Nesta hora crucial, quando o relacionamento de Davi com as tribos do norte estava em jogo, ele parece não ter sentido suficientemente seguro em sua própria posição para trazer Joabe publicamente a justiça (ver versículo 39). O crime não foram punidos até o início do reinado de Salomão (ver 1Rs 2:5-6 , 29-34 e nota sobre 02:29).

03:31 Joabe. Ele também foi obrigado a se juntar aos enlutados. Pode ser que o envolvimento de Joabe não era muito conhecido e que Davi esperava manter o assunto em segredo por enquanto.

03:32 Hebron. Cidade real de Davi na época. o rei chorou em voz alta no túmulo de Abner. Porque o assassinato de Abner tinha o potencial de destruir a união da nação sob o governo de Davi, Davi fez todo o possível para demonstrar sua inocência ao povo. Nisso, ele foi bem sucedido (ver vv. 36-37).

3:33-34 Por outro lamento cantado por Davi sobre líderes caídos, ver 1:19-27 .

03:35 Davi pediu para comer ... mas. Veja 01:12 ; ver também 1 Samuel 31:13 e nota. Que Deus lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17).

03:39 Que o Senhor reembolsar o malfeitor. Veja a nota sobre v.29 .

Capítulo 4

04:01 ele perdeu a coragem. Isbosete era muito consciente de sua dependência de Abner (ver nota sobre 02:08). todo o Israel ficou alarmado. Guerra civil ameaçada, e as tribos do norte encontra-se sem um líder forte.

04:02 Beerote. Uma das cidades gibeonita (Jos 09:17) atribuído a Benjamin (Jos 18:21 , 25).

04:04 Jônatas, filho de Saul tinha um filho que era coxo de ambos os pés. O escritor destaca que com a morte de Isbosete (ver v. 6) não havia outro pretendente viável para o trono da casa de Saul. notícias sobre Saul e Jônatas. Veja 01:04 ; 1 Samuel 31:2-6 . Mefibosete. Veja 9:1-13 ; 16:1-4 ; 19:24-30 ; 21:07 . O nome foi originalmente Meribe-Baal (aparentemente significa "oponente de Baal"; ver 1Ch 08:34), talvez para ser escrito "Meri-Baal" (que significa "amado por Baal"), mas foi alterado pelo autor do Samuel para Mefibosete (que significa "da boca da coisa vergonhosa"). Veja nota em 2:08 .

04:06 esfaqueou no estômago. Veja 02:23 e nota.

04:07 cortou-lhe a cabeça. Veja 1 Samuel 05:04 e nota.

04:07 Arabá. Veja a nota na Dt 01:01 .

04:08 Este dia o Senhor vingou meu senhor, o rei contra Saul. Recabe e Baaná retratam sua assassinato de Isbosete em termos de piedade, esperando Davi para recomendá-los para o seu ato, um erro de cálculo grave.

04:09 Tão certo como vive o Senhor. Uma fórmula de juramento (ver nota em 1 Samuel 14:39 , 45).

04:11 exigir o seu sangue da tua mão. Uma chamada para a pena de morte (ver Ge 9:5-6 e notas). Davi aqui faz o que ele era incapaz de fazer com Joabe (ver nota sobre 03:29).

04:12 suas mãos e pés. As mãos que haviam assassinado Isbosete e os pés que tinha acabado com a notícia (cf. nota em 1 Samuel 05:04).

Capítulo 5

5:1-24:25 Começando com ch. 5 há seções de 2 Samuel (ver também 3:2-5), que tem passagens paralelas em 1 Crônicas (eles estão listados no cabeçalhos de secção). Em alguns casos, estas historias paralelas são quase idênticos; em outros, há variações.

05:01 Todas as tribos de Israel. Representantes de cada tribo, incluindo anciãos e soldados armados (ver 1Cr 12:23-40). sua própria carne e sangue. Os

representantes das várias tribos citar três razões para o reconhecimento de Davi como seu rei. A primeira delas é o reconhecimento de que Davi é um israelita. Mesmo que a unidade nacional tivesse sido destruída na guerra civil após a morte de Saul (2:08-03:01), essa relação de sangue não havia sido esquecida.



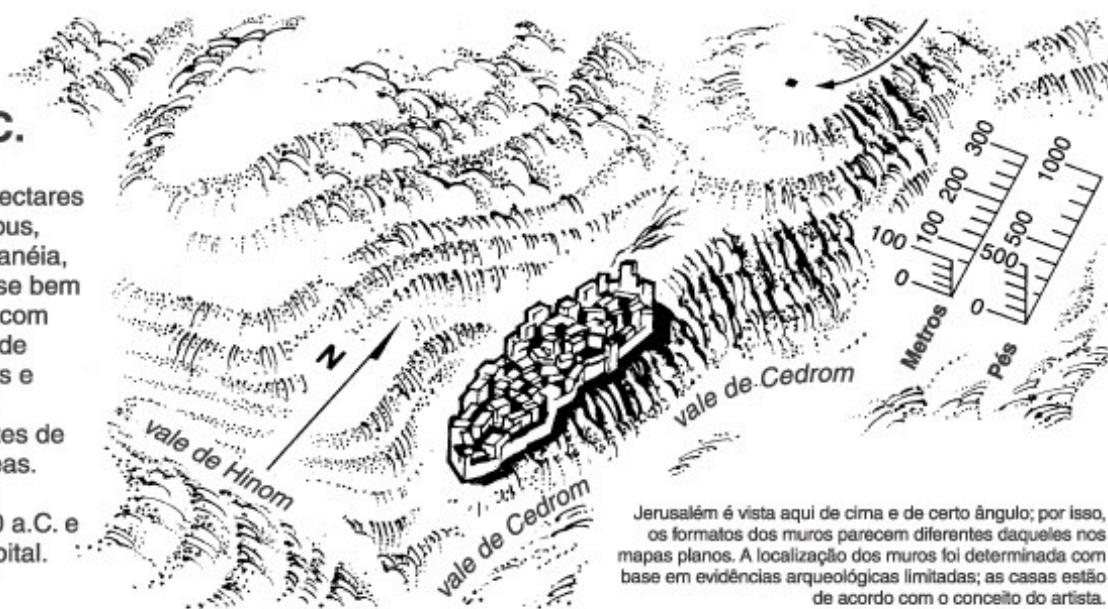
05:02 o que levou Israel em suas campanhas militares. A segunda razão (ver nota sobre v. 1) para o reconhecimento de Davi como rei (ver 1 Samuel 18:05 , 13-14 , 16 , 30). O Senhor disse a você. O terceiro e mais importante motivo (ver 1 Samuel 13:13-14 ; 16:01 , 13-14 ; 23:17 ; 25:26-31 e notas). pastor ... régua. "Pastor" foi muitas vezes usado como uma metáfora para o domínio político no AT (ver Sl 23:01 ; Jer 02:08 ; Ezequiel 34:2 e notas) e em outras partes do antigo Oriente Próximo (ver, por exemplo, o prólogo de Hamurabi da Code- veja quadro, p. xxii). Veja também nota sobre 1 Samuel 12:02 ("seu líder"); cf. nota sobre 1 Samuel 09:16 ("líder").

A cidade dos jebuseus/ A Jerusalém de Davi

Evidências históricas substanciais, tanto bíblicas quanto extrabíblicas, colocam o templo de Herodes (e antes dele os templos de Zorobabel e de Salomão) no lugar sagrado onde o rei Davi edificou um altar ao Senhor. Davi comprara o terreno de Araúna, o jebuseu, que estava usando a superfície de rocha exposta como eira (2Sm 24:18-25). A tradição reivindica uma sacrossantidade muito mais antiga para o local e o associa ao altar de Abraão no monte Moriá (Gn 22.1-19). O escritor de Gênesis equipara Moriá com "o monte do SENHOR" e com outros santuários que tiveram sua origem em altares levantados por Abraão.

c. 1000 a.C.

Tendo uns 4,5 hectares de tamanho, Jebus, uma cidade cananéia, podia defender-se bem contra ataques, com muros em cima de ravinas íngremes e com poços que alcançavam fontes de água subterrâneas. Davi capturou a fortaleza c. 1000 a.C. e a tornou sua capital.



Jerusalém é vista aqui de cima e de certo ângulo; por isso, os formatos dos muros parecem diferentes daqueles nos mapas planos. A localização dos muros foi determinada com base em evidências arqueológicas limitadas; as casas estão de acordo com o conceito do artista.

05:03 o rei fez um pacto com eles ... diante do Senhor. Davi e Israel entraram em um pacto em que tanto o rei e as pessoas se obrigaram perante o Senhor, para levar a cabo as suas responsabilidades mútuas (ver 2Rs 11:17 e nota). Assim, enquanto Davi era rei de Judá como o elevado a essa posição por sua tribo e mais tarde se tornou rei de Jerusalém pela conquista (vv. 6-10), seu domínio sobre as tribos do norte foi em virtude de um tratado (aliança) de submissão. Esse tratado não foi renovado com o neto Roboão de Davi porque ele se recusou a negociar os seus termos no momento de sua ascensão ao trono (1 Reis 12:1-16). ungiram a Davi rei sobre Israel. A terceira vez que Davi foi ungido (ver nota sobre 02:04).

05:05 Em Hebron reinou ... sete anos e seis meses. Veja 02:11 e nota. Israel e Judá. A relação específica de Davi para estes dois segmentos de seu reino parece ter permanecido distintas (ver nota sobre v. 3).

05:06 - 08:18 O reinado de Davi caracterizada: suas vitórias sobre os inimigos de Israel, sua devoção ao Senhor e aliança do Senhor com ele para dar-lhe uma dinastia duradoura (cf. o segmento correspondente da história de Saul em que seu reinado é caracterizado , ver nota em 1 Samuel 13:01-14:52).

5:6-25 Contas de vitórias iniciais de Davi (sobre os jebuseus de Jerusalém e mais os filisteus) e suas vitórias mais tarde pelo qual ele garantiu todas as fronteiras de Israel (cap. 8) enquadrar as historias de devoção de Davi ao Senhor (cap. 6) e convênio do Senhor com ele (cap. 7).



05:06 Jerusalém. Uma das realizações mais importantes do reinado de Davi, foi o estabelecimento de Jerusalém como sua cidade real e capital do país (ver Introdução: Conteúdos e Tema). O local foi ocupado pela primeira vez no terceiro milênio aC e era uma cidade real, no tempo de Abraão (ver nota sobre Ge 14:18). Ele foi localizado na fronteira entre Judá e Benjamin, mas foi controlado por nenhuma tribo. Na época da conquista tanto Judá e Benjamin tinha atacado a cidade (ver notas em Juízes 1:08 , 21), mas foi rapidamente perdeu novamente para os jebuseus (ver Jos 15:63 e nota), e foi muitas vezes referidos por o nome de Jebus (veja Juízes 19:10 ;1Ch 11:04). A cidade Davi conquistou coberto um pouco menos do que 11 hectares e poderia ter abrigado muitos não mais de 3.500 habitantes. Ao localizar a sua cidade real em uma cidade recém-conquistada na fronteira entre os dois segmentos de seu reino, Davi uniu o reino sob seu governo sem parecer de subordinar uma parte para a outra. Jebuseus. Um povo de Canaã (ver Ge 10:15-16 e nota sobre 10:16) que habitam Jerusalém (Jos 15:08; 18:16). os cegos e os coxos pode afastar-lo fora. Jerusalém era uma fortaleza natural devido à sua localização em uma ascensão rodeada em três lados por vales profundos; por isso os jebuseus estavam confiantes de que suas paredes poderia ser facilmente defendida.

05:07 fortaleza. Provavelmente, a própria cidade fortificada. Zion. A primeira ocorrência do nome no AT. Originalmente, o nome parece ter sido dado à colina mais ao sul da cidade, na qual a fortaleza jebuseu foi localizado. À medida que a cidade se expandiu (desde os dias de Salomão em diante), o nome continuou a ser aplicado a toda a cidade (veja Isa 01:08 e observe; 02:03). Cidade de Davi. Como conquistador de Jerusalém, Davi se torna seu dono e lhe dá o seu nome. Colina de Jerusalém sudeste (Ofel; ver nota sobre Ne 03:26) continuaram a ter o nome muito depois do tempo de Davi (veja Isa 22:09 ; cf também Isa 29:1).



05:08 Naquele dia, disse Davi. 1Cr 11:06 pode ser combinada com este verso de uma historia mais completa. Parte de Joabe na conquista da cidade demonstrou novamente sua capacidade militar e reconfirmado ele na posição de comandante dos exércitos de Davi. eixo água. Embora a palavra hebraica para este termo é obscura (ver NVI nota de texto), parece que Davi sabia de um segredo túnel talvez fugindo da fonte de Giom fora da cidade para a fortaleza que deu acesso à água, quando a cidade estava sob cerco (ver 2Cr 32:30). manco e cego. Uma referência irônica aos jebuseus (cf. v 6 e nota). O 'cegos e coxos "não vai entrar no palácio. O provérbio pode significar que os jebuseus não tinha acesso ao palácio real, embora eles foram autorizados a permanecer na cidade e seus arredores.

05:09 terraços de apoio. Terraços de pedra nas encostas íngremes da colina, criando espaço adicional para edifícios (mas ver NIV nota de texto, ver também nota sobre Juízes 9:06).

05:10 o Senhor ... estava com ele. Veja nota em 1 Samuel 16:18 .

 05:11 Hiram, rei de Tiro. Este rei fenício foi o primeiro a conceder o reconhecimento internacional Rei Davi recém-criada. Era vital para ele que ele tem boas relações com o rei de Israel desde que Israel dominou as rotas comerciais do interior para Tiro e Tiro era dependente da agricultura israelita para muita de sua comida (também verdadeiro no primeiro século dC, ver Ac 12: 20 e nota). Existia uma estreita relação entre estes dois reinos até as invasões babilônicas. Tiro. Um porto importante fenício na costa do Mediterrâneo para o norte de Israel (ver Eze 26-27). cedro. A madeira forte e durável usado pelos poderosos e ricos em todo o antigo Oriente Próximo para a construção e decoração templos e palácios (ver 1Rs 05:06 e observe; 06:09 ; SS 05:15 e observe; 08:09 ; Jer 22: 14-15 ; Hag 01:04 e nota).

 05:12 Davi sabia que o Senhor o confirmara como rei. Na ideologia do antigo Oriente Próximo posse do rei de um palácio foi a indicação chefe simbólico de seu status. para o bem de seu povo Israel. Davi reconheceu que sua elevação à realeza sobre todo o Israel foi feito pelo Senhor e que era uma parte integrante do seu programa redentor continuada de Israel, exatamente como os ministérios de Moisés, Josué, os juízes e Samuel tinha sido.

05:13 Davi tomou mais concubinas e mulheres. Veja as notas em 3:2-5 ; Ge 25:6 .

05:14 Samua, Sobabe, Natã, Salomão. 1Cr 03:05 designa Bate-Seba como sua mãe.

05:17 Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei. Cronologicamente, é provável que o ataque filisteu seguido imediatamente após os eventos de v_3 e antes da captura de Jerusalém (vv. 6-10). (O autor dispostos sua narrativa por temas, ver nota em 7:01 .) Os filisteus não tinha sido perturbado por o reinado de Davi sobre Judá, mas agora eles agiram para proteger os seus interesses no norte, muito do que eles dominaram após a derrota de Saul (1 Samuel 31). Stronghold. Provavelmente uma referência para a área de deserto no sul de Judá, onde Davi tinha escondido de Saul (ver notas em 1 Samuel 22:04 ; 23:14). Essa ação de Davi sugere que ele ainda não tinha tomado Jerusalém.

05:18 , 22 vale de Refaim. Ribeirinhos antiga Jerusalém, a oeste e sudoeste (ver Jos 15:08 ; 18:16 , ver também nota sobre Isa 17:05).

05:19 Davi consultou ao Senhor. Veja as notas sobre 2:01 ; 1 Samuel 02:28 ; 22:20 ; 23:02 , 4 .

 05:20 o Senhor foi quebrado ... Baal-Perazim. Veja NIV nota de texto. Como um verdadeiro rei teocrático, Davi atribui a vitória ao Senhor e não reivindica a glória para si mesmo (ver notas em 1 Samuel 10:18 , 27 ; 11:13; 12:11 ; 14:23 ; 17:11 , 45 - 47).

05:21 abandonado os seus ídolos ali. Como os israelitas tinham tomado a arca para a batalha (ver nota em 1 Samuel 04:03), de modo que os filisteus realizadas

imagens de suas divindades para a batalha, na esperança de que isso iria garantir a vitória. levaram consigo. Em conformidade com a instrução de Dt 07:05 , os israelitas também queimaram eles (ver 1Cr 14:12 e nota).

05:23 ele respondeu. Como tinha sido verdade no caso da conquista sob Josué, o Senhor ordenou a batalha e ele mesmo marcharam contra o inimigo com o seu exército celestial (ver Jos 6:2-5 e nota sobre 6:02 ; 8:1-2 ; 10:08 ,14 ; 11:06). Guerras de Davi eram uma continuação e conclusão das guerras travadas por Josué.

05:24 som da marcha. O exército celestial do Senhor ir para a batalha (ver Jos 5:14 e nota).

05:25 Gibeão. Veja as notas em 2:12-13 ; Jos 09:03 . Gezer. Quinze milhas a oeste de Gibeão, com vista para a planície dos filisteus (ver nota em Jos 10:33).

Capítulo 6

6:1-23 A suprema expressão da devoção de Davi ao Senhor.

 06:02 Baalá de Judá. Veja NIV nota de texto; ver também Jos 15:60 ; 18:14 ; 1 Samuel 06:21 e nota; 07:01 . arca de Deus. Veja Ex 25:10-22 e nota sobre 25:10 ; ver também nota sobre 1 Samuel 4:3-4 , 21 . A arca tinha permanecido em Quiriate-Jearim, durante o reinado de Saul. chamado pelo nome. Usado em outra parte para designar propriedade (ver 12:28 ; Dt 28:10 ; Isa 04:01 ; 43:7 e nota; 63:19). Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . entronizado entre os querubins. Veja nota em 1 Samuel 04:04 ; ver também 1Cr 28:2 ("banquinho do nosso Deus"). Davi reconheceu o grande significado da arca como o trono terrestre do Deus de Israel. Como um verdadeiro rei teocrático, queria reconhecer a realeza do Senhor e governar a si mesmo e as pessoas, restaurando a arca para o centro da vida da nação.

06:03 carro novo. Davi segue o exemplo dos filisteus (ver 1 Samuel 06:07), e não as instruções do Ex 25:12-15 ; Nu 4:5-6 , 15 , as quais exigem que a arca ser carregado nos ombros dos levitas (ver 1Cr 15:13-15 e nota). da casa de Abinadabe. Veja 1 Samuel 07:01 e nota. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe. 1Sm 07:01 fala de Eleazar, como o filho de Abinadabe. A palavra hebraica para "filho" pode ter o sentido mais amplo de "descendente".

06:05 sistums. Os instrumentos de percussão tocados agitando com a mão; mencionado apenas aqui na Bíblia.

 6:07 seu ato irreverente. Embora a intenção de Uzá pode ter sido bom, ele violou as instruções claras do Senhor tinham dado para lidar com a arca (ver notas sobre v. 3 ; 1 Samuel 06:19). Neste novo começo importante na vida de Israel com o Senhor, o Senhor dá um lembrete chocante e vívida para Davi e Israel, que aqueles que afirmam servi-lo deve reconhecer seu governo com seriedade absoluta (ver Lev 10:1-3 ; Jos 7: 24-25 e notas; Ac 5:1-11 -todas as instâncias de julgamento divino popa nos primórdios de novas eras na história da redenção).

06:08 Davi estava com raiva. A reação inicial de Davi era o ressentimento que sua tentativa de honrar o Senhor tinha resultou em uma exposição da ira de Deus. para esse dia. Até o momento da escrita de 2 Samuel. Perez Uzá. Veja NIV nota de texto. O nome do local imortalizado um aviso divino que não foi logo esquecido

(ver Jos 07:26 e NIV nota de texto). Imparcial em seu julgamento contra os pecadores, o Senhor não tem favoritos como ele "quebra" contra amigos e inimigos (veja 5:20 e nota).



06:09 Davi estava com medo do Senhor. A raiva de Davi foi acompanhada pelo medo e não o temor salutar de honra adequado e respeito ao Senhor (ver 1 Samuel 12:24 ; Jos 24:14 e observe, ver também notas sobre Ge 20:11 ; Pr 01:07), mas uma ansiedade decorrente de um agudo senso de sua própria culpa (Ge 03:10 ; Dt 05:05).

06:10 giteu. Ele parece ter sido um levita (ver nota sobre 1Cr 13:13 ; cf 1Cr 15:18 , 24 ; 16:05 ; 26:4-8 , 15 ; 2Cr 25:24), embora muitos pensam que o termo "giteu" corrige seu local de nascimento na cidade filistéia de Gath (ver 15:18 e nota). No entanto, giteu pode ser uma referência para a cidade levítico Gate-Rimom no Dan ou Manassés (Jos 21:20-25).

06:12 Davi ... fez subir a arca. Bênção de Deus sobre a família de Obede-Edom mostrou Davi que a ira de Deus foi aplacada.

06:13 as ... levando a arca. Davi tornou-se consciente de seu erro anterior (ver 1Cr 15:13-15 e nota).

06:14 linho éfode. Veja nota em 1 Samuel 02:18 .

06:16 desprezou. Michal não tinha apreço pela importância do evento e profundamente ressentido exibição pública de Davi como indigno da dignidade de um rei (ver vv. 20-23).

06:17 holocaustos. Veja a nota na Lev 01:03 . ofertas de comunhão. Veja as notas em Lev 03:01 ; 1 Samuel 11:15 .

06:18 abençoou o povo. Como Salomão, mais tarde, fazer a dedicação do templo (1Rs 8:55-61). Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 .

06:21 régua. Veja nota em 1 Samuel 09:16 ("líder").

06:23 Michal ... não tinha filhos. Provavelmente um castigo para o seu orgulho e ao mesmo tempo uma outra manifestação do juízo de Deus sobre a casa de Saul.

Capítulo 7



7:1-29 grande promessa de Deus a Davi (ver Introdução: Conteúdos e tema). Embora não seja expressamente chamado de um pacto aqui, é em outro lugar (ver 23:05 e observe; Sl 89:3 , 28 , 34 , 39 e nota sobre 89:30-37 ; cf Sl 132:11 e nota), e Davi responde com linguagem sugerindo seu reconhecimento de que um pacto foi feito (ver também notas sobre vv 11. , 16 , 20 , 28).

07:01 Depois que o rei foi liquidado em seu palácio. Veja 5:11-12 e notas. o Senhor lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos. Cf. 1Rs 05:04 e nota. Cronologicamente as vitórias notáveis em 8:1-14 provavelmente precedeu os acontecimentos deste capítulo. O arranjo de material é tópica (ver notas sobre 5:17 ; 08:01)-ch. 6 registra a trazer a arca para Jerusalém; ch. 7 fala sobre o desejo de Davi para construir um templo em Jerusalém, em que para abrigar a arca.



07:02 Nathan. A primeira referência a este profeta. cedro. Veja nota em 5:11 . tenda. Veja v.6 ; 06:17 . Agora que ele próprio tinha um palácio real (simbólico de sua realeza estabelecida), uma tenda não parecia Davi para ser um lugar apropriado para o trono da divina rei de Israel (veja nota em 06:02 , ver também Sl 132:1 - 5 e notas; Ac 07:46). Ele queria construir Rei celestial de Israel a casa real na capital do seu reino.

07:03 Nathan respondeu. Ao consultar um profeta, Davi procurou a vontade de Deus, mas Nathan corajosamente expressou aprovação de planos de Davi em nome do Senhor, antes que ele havia recebido uma revelação do Senhor. o Senhor está com você. Veja v.9 ; ver também nota sobre 1 Samuel 16:18 .

7:5-16 A aliança davídica (ver nota sobre v. 11).



07:05 Você é aquele ...? O desejo de Davi era louvável (1Rs 8:17-19), mas o seu dom e missão foram para lutar as batalhas do Senhor até que Israel estava em um lugar seguro na terra prometida (ver v. 10 ; 1Rs 5:3-4 ;1Cr 22: 8-9 e notas).



07:07 foi que eu disse ... "Por que você não me construiu uma casa ...? " Davi entendeu mal as prioridades do Senhor. Ele reflete a noção pagã de que os deuses estavam interessados em seres humanos apenas como construtores e mantenedores de seus templos e como praticantes de sua religião. Em vez disso, o Senhor tinha ressuscitado governantes em Israel apenas para pastorear seu povo (que é também por isso que ele havia trazido Davi "a partir do pasto", v. 8).

07:09 eu ter cortado todos os seus inimigos. Veja a nota sobre v.1 .

07:10 vou dar um lugar para o meu povo de Israel. É com este propósito que o Senhor fez a Davi rei, e através de Davi, ele vai fazê-lo. no início. No Egito.



07:11 Líderes. Durante o período dos juízes (ver NVI nota de texto). Eu também lhe dará repouso de todos os seus inimigos. Ver vv.1 , 9 . As vitórias de Davi sobre poderes ameaçadores será completa, de modo que o resto já desfrutava será assegurada para o futuro. o próprio Senhor vai estabelecer uma casa para você. Compare esta afirmação com a pergunta retórica de v.5 . Em um belo jogo de palavras Deus diz que Davi não é de lhe edificar uma casa (templo); em vez disso, Deus vai construir uma casa para Davi (dinastia real), que vai durar para sempre (v. 16). Deus tem sido a construção de Israel desde os dias de Abraão, e agora ele se compromete a construir casa real de Davi, a fim de que a promessa de Israel pode ser cumprida repouso na terra prometida. É o edifício de Deus que afeta o seu reino. Esta aliança com Davi é incondicional, como aqueles com Noé, Abraão e Finéias (ver nota em Ge 09:09 ; ver também gráfico, p 19.), baseada apenas na empresa de Deus e propósito gracioso. Ele encontra o seu cumprimento final na realeza de Cristo, que nasceu da tribo de Judá e da casa de Davi (ver 23:05 ; Sl 89:3-4 , 30-37 ; 132:11-18 ; Isa 9: 1-7 ; 55:3 ; Mt 1:01 ; Lc 1:32-33 , 69 ; Ac 2:29-30 ; 13:22-23 ; Ro 1:2-3 ; 2 Timóteo 2:08 ; Ap 3: 7 ; 05:05 ; 22:16 e notas relevantes).

07:12 levante sua prole para sucedê-lo. A linhagem real de Davi, em contraste com a de Saul, continuaria depois da morte de Davi por sucessão dinástica.

07:13 Ele é o único que vai construir uma casa para o meu nome. As prioridades de Deus são de que a sua própria casa real, onde seu trono (a arca) pode finalmente

vir para descansar (1Cr 06:31 ; 28:2), irá esperar até que Israel está em repouso e dinastia de Davi (na pessoa de seu filho Salomão) é segura. "Nome" é equivalente a "me" em v_5 (ver nota em 1 Samuel 25:25).



07:14 seu pai ... meu filho. Esta linguagem familiar expressa a relação especial que Deus promete manter com o descendente (s) de Davi quem vai estabelecer no trono de Davi. Ele marca-lo como o único a quem Deus escolheu e entronizado para governar em seu nome como representante oficial do governo de Deus sobre o seu povo (ver notas sobre Sl 02:07 ; 45:6 ; 89:27 , ver também 89:26) . Em Jesus Cristo, esta promessa trata de cumprimento final (ver Mc 1:11 ; Hb 1:05 e notas).



07:15 meu amor. Favor especial e infalível de Deus (ver nota em Sl 06:04).



07:16 o teu trono será estabelecido para sempre. Veja a nota sobre v_11 ; ver também Introdução: Conteúdos e Tema. A promessa de um reino eterno para a casa de Davi se tornou o ponto focal para muitas profecias posteriores e poderosamente influenciou o desenvolvimento da esperança messiânica em Israel.



7:18-29 expressa a oração de Davi é de admirar que Deus iria fazer tais compromissos com ele e seus descendentes. Mas ele também reconhece que o que Deus tinha prometido a ele é por amor de Israel, para que o seu objectivo é o cumprimento das promessas da aliança de Deus para o seu povo, e que o seu efeito final será a honra e louvor de Deus em todo o mundo.

07:18 foi dentro Presumivelmente na tenda (06:17), em que a arca foi mantida. sentou-se diante do Senhor. A arca era o símbolo da presença de Deus com o seu povo (ver Ex 25:22 , ver também nota sobre 1 Samuel 4:3-4 , 21).

07:19 É este o seu modo habitual de lidar com o homem, ó Soberano Senhor? O significado desta cláusula é incerto (cf. 1Cr 17:17). Também tem sido tomado como uma exclamação ("Este é o seu direito para o homem, ó Soberano Senhor!") E entendida como um somatório de decreto divino a respeito de Davi e sua casa.

07:20 sei. Ou "especialmente reconhecer" (ver Oséias 2:20 ; 6:06 e notas) ou "escolha" (ver Gênesis 18:19 ; Am 3:02). Davi reconhece a promessa de Deus como uma aliança (veja 23:05 e nota).

07:21 sua palavra. Provavelmente palavra convênio de Deus da promessa ao seu povo.

7:22 há Deus além de você. Veja 22:32 ; 1 Samuel 02:02 ; . cf Ex 20:03 ; Dt 04:35 ; 06:04 e notas.



7:23 a uma nação na terra que Deus saiu para resgatar como um povo para si mesmo. Singularidade de Israel não consistia em suas realizações nacionais, mas na escolha de seu Deus para ser o seu próprio povo (ver Dt 07:06 , 8 e notas; 33:26-29). para fazer um nome para si mesmo. A base para o amor eletivo de Deus, revelado em suas relações com Israel, não mentiu em qualquer característica meritória do povo de Israel, mas em seus próprios propósitos soberanos (ver 1 Samuel 12:22 ; Dt 7:6-8 ; 9:4-6 , Ne 9:10 ; Isa 63:12 ; Jeremias 32:20-21 ; Ezequiel 36.22-38).

07:24 o seu povo ... o seu Deus. Davi lembra a essência da relação de aliança de Deus com o seu povo (ver Jer 07:23 e nota). tu, ó Senhor, o seu Deus. O que Deus prometeu a Davi, ele prometeu que o Deus de Israel (verZacarias 08:08 e nota).

07:27 teu servo encontrou coragem para lhe oferecer esta oração. A oração de Davi reivindica a promessa de Deus.

07:28 coisas boas. Uma expressão comum resumo dos benefícios da aliança de Deus (ver, por exemplo, 1 Samuel 02:32 , "bom"; Nu 10:29 , 32 ; Dt 26:11 ; Jos 21:45 ; 23:14 , "boas promessas"; Isa 63:7 ; Jer 29:32 ; 32:40-41 , "bom"; 33:9).

Capítulo 8

8:1-18 Veja nota em 5:6-25 .

08:01 No decurso do tempo. Veja nota em 2:01 . Cronologicamente os eventos deste capítulo, ou muitos deles, são, provavelmente, para ser colocado entre caps. 5 e 6 (veja 7:01 e nota). Methg Amá. Talvez uma maneira de se referir a Gate e seus arredores (ver 1Cr 18:01).



08:02 moabitas. Descendentes de Lote (ver Ge 19:36-38 e nota), ocupando o território a leste do Mar Morto. Saul lutou contra os moabitas (1Sm 14:47), e Davi procurou refúgio em Moabe por seus pais durante o seu exílio de Israel (ver 1Sm 22:3-4 e nota sobre 22:03). Davi bisavô Rute era de Moabe (ver Ru 1:04 ; 4:13 , 21-22).

08:03 Hadadezer. Significa "Hadad é (meu) de ajuda." Hadad era uma divindade Aramean equivalente ao cananeu Baal. Soba. Saul já tinha lutado contra os reis de Zobá (1Sm 14:47), cujo território foi, aparentemente, localizado no Vale do Bekaa, entre as montanhas do Líbano e Anti-Líbano, assim, na fronteira norte de Israel. restauração. Vitórias anteriores de Saul sobre os reis de Zobá tinha estendido controle israelita, ainda que brevemente, na medida em que as franjas do Vale do Eufrates. Rio Eufrates. A terra prometida a Abraão tinha incluído as fronteiras do Egito até o Eufrates (veja Gênesis 15:18 ; Dt 1:07 e notas; 11:24 ; Jos 01:04 e nota). Aqui, pelo menos, outro cumprimento provisório desta promessa (veja 1Rs 04:21 , 24 e notas, ver também Ge 17:08 ; Jos 21:43-45 e nota). Ver mapa No. 5 no final deste estudo bíblico .

08:04 Veja NIV nota de texto. paralisado quase uma centena de os cavalos dos carros. Veja Jos 11:06 e nota. A ação de Davi é muitas vezes atribuída à sua suposta ignorância do valor do carro como uma arma militar. É mais provável, porém, que ele estava agindo em obediência à antiga ordem divina para não "adquirir um grande número de cavalos para si mesmo" (Dt 17:16 ; cf 1 Samuel 08:11 e nota).

08:05 arameus. Veja as notas em Dt 26:5 ; 1Cr 18:05 . vieram para ajudar a Hadadézer. Eles temiam a expansão israelita ao norte.

08:06 , 14 O Senhor ... onde quer que fosse. A frase resume vitórias de Davi em dois pontos críticos nesta seção (vv. 1-14) e lembra ao leitor que Deus, e não Davi, é o verdadeiro Salvador de seu povo.

08:07 escudos de ouro. Shields adornadas com ouro, a frase é semelhante a "carros de ferro" (ver Jos 17:16 e nota).

08:08 bronze. Mais tarde usado por Salomão para a construção do templo (ver 1Cr 18:08 e nota).

08:09 Hamate. Um reino centrado no rio Orontes, ao norte de Soba (ver v. 3 e nota).

08:13 dezoito mil. Como rei, Davi recebe o crédito por derrubando 18.000 edomitas. Abisai, no entanto, foi um dos comandantes do exército de Davi nesta batalha (ver 1Cr 18:12 e nota). Os 12.000 edomitas derrubado sob a liderança de Joabe de acordo com o título de SI 60 eram provavelmente parte da 18.000. Vale do Sal. Veja 2Rs 14:07 e nota; veja também SI 60 título.



08:15 justo e certo. Como um verdadeiro rei teocrático, o reinado de Davi foi caracterizado pela aderência a padrões de regra direita de Deus (ver notas em 1 Samuel 08:03 ; 12:03 ; SI 119:121), pois, sem dúvida, previsto no "regulamentos da realeza" de Samuel (ver 1 Samuel 10:25 ; 1Rs 2:3-4 e notas).

08:16 Joabe, filho de Zeruia, estava sobre o exército. Veja as notas sobre 2:13 ; 05:08 . gravador. As funções exactas deste funcionário não são indicados, embora a posição foi importante no tribunal e foi mantida durante todo o período da monarquia (ver 2Rs 18:18 , 37 ; 2Cr 34:8). Ele pode ter sido uma espécie de chanceler ou administrador-chefe de assuntos reais, responsáveis, entre outras coisas para as crônicas e anais reais.



08:17 Zadoque, filho de Aitube. Mencionada pela primeira vez aqui, Zadok era descendente de Eleazar, filho de Arão (ver 1Cr 6:4-8 , 50-52 ; 24:1-3). Seu pai, Aitube, não deve ser identificado com o irmão de mesmo nome (de Ichabod 1Sm 14:03). Zadoque permaneceu fiel a Davi durante todo o seu reinado (15:24-29 ; 17:15-16 ; 19:11). Sadoc eo profeta Natã eventualmente ungiu Salomão como sucessor de Davi (1Rs 1:43-45).Aimeleque, filho de Abiatar. Um erro do copista pode ter ocorrido aqui (ver também 1Cr 24:6), em que estes dois nomes foram transpostas. Abiatar é referido como filho de Aimeleque, em 1 Samuel 22:20 . Embora seja verdade que a Abiatar de 1 Samuel 22:20 poderia ter tido um filho chamado Aimeleque (depois de seu avô), essa pessoa não aparece em outro lugar nas narrativas de Samuel e Reis como um colega de Zadok, mas Abiatar consistentemente faz (15:29 , 35 ; 17:15 ; 19:11 ; 20:25 ; 1Rs 1:7-8 ; 02:35 ; 04:04). Seraías. Talvez a mesma pessoa em outro lugar chamado Sheva (20:25), Shisha (1Rs 04:03) Sarsa (1Cr 18:16). secretário. Seus deveres presumivelmente incluído correspondência interna e externa, talvez manter registros de importantes acontecimentos políticos, e várias funções administrativas (2Rs 12:10-12).

08:18 quereteus. Veja nota em 1 Samuel 30:14 . Peleteus. Provavelmente, uma forma alternativa de "filisteus". conselheiros reais. Traduz a palavra hebraica comumente usado para se referir aos "sacerdotes" (ver NVI nota de texto, ver também 20:26), mas parece improvável que sentido aqui. Várias primeiras traduções tornar o termo por alguma palavra diferente de "sacerdotes". Crônicas chama esses homens "chefes oficiais no lado do rei" (ver 1Cr 18:17 e nota), que apoia o significado "conselheiros reais."

Capítulo 9

9:01-20:26 Uma historia de ameaças ao reinado de Davi que está sendo superado. Estes capítulos, juntamente com 1Rs 01:01-02:46 , são um dos melhores exemplos da narrativa histórica de ter sido produzidos no mundo antigo.

9:1-13 Os acontecimentos deste capítulo ocorreu alguns anos após a captura de Jerusalém de Davi. Mefibosete tinha cinco anos de idade na época da morte de seu pai (4:04); agora ele tem um filho de seu próprio (v. 12).Condição de Mefibosete e tratamento gratuito de Davi dele deixar claro que todas as ameaças potenciais da antiga casa real de Saul foram neutralizados.

09:01 Eu posso mostrar benevolência por amor de Jônatas. Davi não se esqueceu de sua promessa de Jonathan (cf. 1Sm 20:14-17 , 42).

09:02 Ziba. O comissário chefe da propriedade de Saul, que havia sido herdado por Mefibosete, filho de Jônatas, o primogênito de Saul (ver 16:1-4 ; 19:17).

09:03 Ainda há um filho de Jônatas. Saul tinha outros descendentes (ver 21:08), mas Ziba menciona apenas aquele em quem Davi seria principalmente interessado.

09:03 , 13 aleijado de ambos os pés. E assim desqualificado de contestar a posição de Davi como rei (ver 04:04 e nota).

09:04 Maquir. Aparentemente, um rico benfeitor de Mefibosete, que mais tarde também veio em socorro de Davi (17:27). Lo Debar. Uma cidade dentro do território gileadita na Transjordânia.

09:06 Mefibosete. Veja 04:04 e nota.

09:07 restaurar a você. Ou a propriedade Saul tinha adquirido como rei tinha sido tomado por Davi, ou Ziba como mordomo tinha praticamente tomado posse dela e foi a lucrar com a sua renda (ver 16:1-4 ; 19:26-30). você vai sempre comer à minha mesa. Uma questão de honra, mas, provavelmente, também para que Davi pudesse manter um olhar atento sobre ele (cf. 1Sm 20:24-27 ; 2Rs 25:29). Em qualquer caso, as necessidades financeiras gerais de Mefibosete eram para ser atendido pela produção de bens de Saul (v. 10).



09:08 cão morto como eu. Uma expressão de auto-humilhação profunda. O autor usou o "cão (mortos)" motivo de grande efeito. Primeiro Golias, com desdém desdenhar o jovem guerreiro Davi, pergunta: "Sou eu algum cão ...?" (1 Samuel 17:43) e, sem querer, antecipa o seu próprio fim. Então Davi, de uma forma auto-depreciativo, se descreve como um "cachorro morto" (1Sm 24:14), para sugerir a Saul que o rei de Israel não deve considerá-lo vale a pena tanta atenção. No episódio Nabal, que "cachorro" (um "Calebite") e sua morte repentina caracterizar Saul e prenunciar seu final infeliz (ver nota em 1 Samuel 25:3). Aqui, um neto de Saul e de 16:09 um parente de Saul que amaldiçoa Davi são descritos de forma semelhante. Para o autor, "cachorro morto" caracteriza adequadamente aqueles que tolamente desprezar ou rejeitar a ungido do Senhor, enquanto próprio auto-depreciação de Davi (ver 07:18 ; 1 Samuel 18:18) é propício para a sua exaltação.

9:12 tinha um filho chamado Mica. Quem também teve descendentes (1Ch 8:35-39).

Capítulo 10

10:1-19 Esta historia da ameaça ao reino de Davi da coalizão amonita-sírio é interrompida pela história de abuso de Davi de seu poder real (11:01-12:25) e é concluído em 12:26-31 .

10:01 No decurso do tempo. Veja nota em 2:01 . rei. Naás (ver v. 2 ; 1Sm 11). Amonitas. Veja nota em 1 Samuel 11:01 .

10:02 show de bondade. A palavra hebraica para esta expressão sugere que existe um tratado formal entre os israelitas e os amonitas (cf. 1 Samuel 20:08).

10:03 , 14 cidade. Rabá, a capital (11:01 ; 12:26). Veja a nota na Dt 03:11 .

10:04 rapou metade da barba de cada um. No mundo do que o tempo que foi considerado um insulto do tipo mais grave (cf. Is 07:20). cortou as vestes no meio nas nádegas. A maneira usual de degradar prisioneiros de guerra (cf. Isa 20:04).

10:05 Jericó. Veja as notas em Jos 06:01 ; 1Rs 16:34 . Jericó permaneceu restaurado durante os séculos entre conquista de Josué e do tempo de Acabe.

10:06 mau cheiro. Veja nota em 1 Samuel 13:04 . Beth Reobe. Veja Nu 13:21 ; Juízes 18:28 e notas. Soba. Veja nota em 8:03 . Maaca. Veja Dt 03:14 e nota; Jos 12:05 ; 13:13 . Tob. Veja Juízes 11:3-6 e nota sobre 11:03 .

10:10 Abisai. Veja nota em 1 Samuel 26:6 .

10:16 Hadadezer. Veja nota em 8:03 .

10:18 setecentos. Talvez um erro do copista; em 1Cr 19:18 o número é de 7.000.

10:19 fizeram paz com os israelitas. Não há nenhuma indicação de que o próprio Hadadezer fez a paz com Israel como seus vassalos fizeram no rescaldo desta derrota. Estes eventos representam última grande campanha de Davi contra potências estrangeiras combinados.

Capítulo 11

11:01-12:25 abuso vergonhoso de Davi de seu poder real e como o Senhor lidou com isso.



11:1-27 Este relato detalhado do pecado de Davi tem como folha a história de como Davi veio a receber a esposa de Nabal Abigail como sua esposa (1Sm 25). Ali o Senhor remove o marido por causa de seu desdém pelo ungido do Senhor, e Abigail trata de Davi como aquele que o impedi de usar o seu poder real incipiente para fins pessoais. Aqui Davi abusa de seu poder real para obter a esposa de outro que ele insensivelmente remove pela manipulação real de eventos. Davi comete o grande pecado daqueles confiada por Deus com ele para fins pessoais, usando o poder. Abuso de Davi do poder real e as consequências que fluíram a partir dele (ver caps 11-20.) Constituem a maior ameaça para o seu reinado e para a continuidade de sua dinastia (cf. Jer 22:1-5 , 13-19). Contraste o maior Filho de Davi disse sobre seu próprio ministério (ver Mc 10,45 e nota).

11:01 Primavera. Do ano seguinte, os eventos relatados no cap. 10. O tempo em que os reis saíam para a guerra. Quando as chuvas terminaram. Naquela época, as estradas tornaram-se razoável ea colheita primavera forneceu comida para os exércitos em marcha, bem como forragem para seus animais. Rabá. Veja nota em 10:03 , 14 . Embora agora sozinho (ver 10:19), os amonitas ainda não tinha sido subjugado.

11:02 andava no telhado. Onde ele poderia desfrutar do ar fresco da noite (ver nota em 1 Samuel 09:25).

11:03 Eliã. Talvez o mesmo Eliã, que era um membro da guarda pessoal de Davi (23:34) e um filho de seu conselheiro Aitofel (ver 15:12 e nota). Urias. Também listado entre os que constituem a guarda real de Davi (23:39).Seu nome sugere que mesmo que ele era um hitita, ele havia adotado a fé israelita (Uriah significa "O Senhor é a minha luz"). Hitita. Veja nota em 1 Samuel 26:6 .

11:04 Davi enviou mensageiros para buscá-la. Veja as notas sobre v.27 ; 1 Samuel 25:1 ; cf. 1 Samuel 25:39 e nota sobre Sl 51:4 . Ela veio a ele, e ele dormiu com ela. Bate-Seba, parece ter sido um parceiro unprotesting neste relacionamento adúltero com Davi. (Ela tinha purificado da sua imundícia.) O objetivo desta declaração é para indicar a condição de Bate-Seba, no momento de suas relações sexuais com Davi. Ela tinha acabado de se tornar ceremonialmente limpo (Lev 15:28-30) após o período de sete dias de impureza mensal devido a menstruação (Lv 15:19). É, portanto, claro que ela já não estava grávida de seu próprio marido, quando Davi levou.

11:05 estou grávida. Bate-Seba sai o próximo passo para Davi. A lei prescreveu a pena de morte para ambos Davi e Bate-Seba (Lev 20:10), pois bem sabia.

11:06 Envia-me Urias. Sob o pretexto de buscar informações sobre o curso da guerra, Davi traz Urias de volta a Jerusalém.

11:08 Vá até a sua casa e lavar seus pés. Em essência, Davi diz Urias a ir para casa e relaxar. O que ele não diz é especificamente o que é mais importante, e bem compreendida por Urias (v. 11). um presente do rei foi enviado atrás dele. A palavra hebraica para "dom" tem o significado de "comida" em Ge 43:34 ("porções" da mesa do rei). Davi queria Urias e Bate-Seba para desfrutar de sua noite juntos.



11:11 arca. A declaração de Uriah sugere que a arca estava no acampamento do campo com o exército, em vez de na tenda que Davi tinha criado para ele em Jerusalém (06:17). Se assim for, provavelmente foi lá para fins de culto e buscar orientação para a guerra. Mas, em seguida, as circunstâncias são ainda mais contundentes para Davi, o Senhor está no campo com o seu exército, enquanto Davi fica em casa no lazer. Como poderia eu ir para a minha casa, para comer ...? Veja a nota sobre v.8 ("dom"). Devoção ao dever de Urias expõe por dalliance nítido contraste de Davi em casa, enquanto seus homens estão no campo. Tão certo como você vive. Veja nota em 1 Samuel 14:39 , 45 .

11:13 Davi fê-lo bêbado. Na esperança de que nesta condição que ele iria ceder e ir a Bate-Seba.

11:14 Urias não sabe que ele está levando sua própria sentença de morte a Joabe.

11:15 então ele será ferido e morra. Sem êxito em fazer parecer que Urias era o pai do filho de Bate-Seba, Davi plotados a morte de Urias, para que ele pudesse casar-se Bate-Seba, o mais rapidamente possível.

11:16 cidade. Rabá (ver nota em 10:03 , 14).

11:17 Urias, o hitita morreu. Esta frase ou seus ecos equivalentes, como uma sentença de morte em todo o resto do capítulo (21 vv. , 24 ;. cf também . vv 15 , 26).

11:21 Jerub-Besheth. Outra possível ortografia é "Jerub-Bosete." Em Juízes ele é chamado Jerubaal (ver nota em Juízes 6:32 , ver também NIV nota de texto lá). Para mudanças de nome semelhantes em outras partes 2 Samuel ver notas

sobre 02:08 ; 04:04 . mó. Veja Juízes 9:53 e nota. Urias ... está morto. Joabe sabe que esta notícia é de grande importância para Davi, e ele a usa para silenciar qualquer crítica Davi poderia ter tido as táticas de batalha.

11:24 alguns dos homens do rei morreu. Outros bravos soldados foram sacrificados junto com Urias, um fato que expõe insensibilidade de Davi, bem como a enormidade de seu pecado cover-up.

11:25 Davi disse ao mensageiro. Davi escondeu sua satisfação com a notícia com uma declaração hipócrita de que a guerra é a guerra ea morte de Urias, não deve ser um desânimo.



11:27 hora de luto tinha acabado. Presumivelmente, um período de sete dias (ver 1 Samuel 31:13 e observe; Ge 50:10). ela se tornou sua esposa. Veja nota em 5:14 . a coisa Davi fez desagradou ao Senhor. Não só teve Davi descaradamente violado as leis de Deus (ver Ex 20:13-14 , 17), mas, ainda pior, ele tinha abusado descaradamente o seu poder real, que o Senhor lhe tinha confiado para pastorear o povo do Senhor (ver 05:02 ; 7:7 e notas).

Capítulo 12

12:01 O Senhor enviou. Os profetas eram mensageiros do Senhor. Aqui, o Grande Rei envia seu emissário para repreender e anuncia julgamento sobre o rei tinha entronizado sobre o seu povo. Nathan. Veja nota em 7:02 .

12:05 Tão certo como vive o Senhor. Veja nota em 1 Samuel 14:39 , 45 .

12:06 quatro vezes mais. De acordo com os requisitos da Ex 22:01 .



12:07 Você é o homem! Nathan Davi identifica como o homem rico da parábola de vv. 1-4 . A frase de Davi de retribuição quádrupla contra esse homem (v. 6) se tornou realidade em sua própria experiência: Como resultado da morte de sua engenharia de Urias, Davi perdeu quatro de seus filhos (ver vv 10. , 18 e nota sobre v. 10). Na verdade, o seu pecado contra Urias se tornou uma mancha permanente em sua vida de outra forma piedosa (ver 1Rs 15:05).

12:08 mulheres de teu senhor. Narrativas anteriores referem-se a apenas uma esposa de Saulo (Ainoã, 1Sm 14:50) e uma concubina (Rispá, 2Sa 03:07 ; 21:8-11). Esta afirmação sugere que havia outros. Mas como era habitual para os novos reis para assumir o harém de seus antecessores (ver nota sobre 03:07), pode ser que Nathan simplesmente usa uma linguagem convencional para enfatizar que o Senhor colocou Davi no trono de Saul. Eu te dei a casa de Israel e Judá. Ver 02:01 , 4 ; 5:2-3 .



12:09 desprezar a palavra do Senhor. Veja as notas sobre 11:04 , 27 . Você o matou. Davi é realizada diretamente responsável pela morte de Urias, embora Urias morreu em batalha (ver 11:15 e nota).



12:10 a espada jamais se apartará da tua casa. Três dos filhos de Davi morreu violentamente: Amnon (13:28-29), Absalão (18:14-15) e Adonias (1Rs 2:25). Veja a nota sobre v.7 .



12:11 Fora de sua própria casa eu vou trazer calamidade sobre você. Davi foi expulso de Jerusalém por conspiração de Absalão para aproveitar o reinado de seu próprio pai (15:1-17). ele deitará com elas em plena luz do dia. Preenchidas no momento da rebelião de Absalão (ver nota sobre 16:22).



12:13 Pequei contra o Senhor. Davi reconhece sua culpa e confessa o seu pecado em resposta à repreensão de Natã (veja Sl 51:4 e nota). Há um claro contraste entre a confissão de Davi e Saul (ver nota sobre 1 Samuel 15:24). O Senhor tem tirado seu pecado. Davi experimentou a alegria de conhecer o seu pecado foi perdoado (ver Sl 32:1 , 5 ;. cf Sl 51:8 , 12). Você não vai morrer. O Senhor, na sua graça, lançado Davi da pena de morte habitual por adultério e assassinato (Lev 20:10 ; 24:17 , 21).



12:14 você fez os inimigos do Senhor mostram desprezo. Davi é obrigado a sofrer os resultados disciplinares do seu pecado de uma maneira aberta à opinião pública. Mas veja NIV nota de texto.

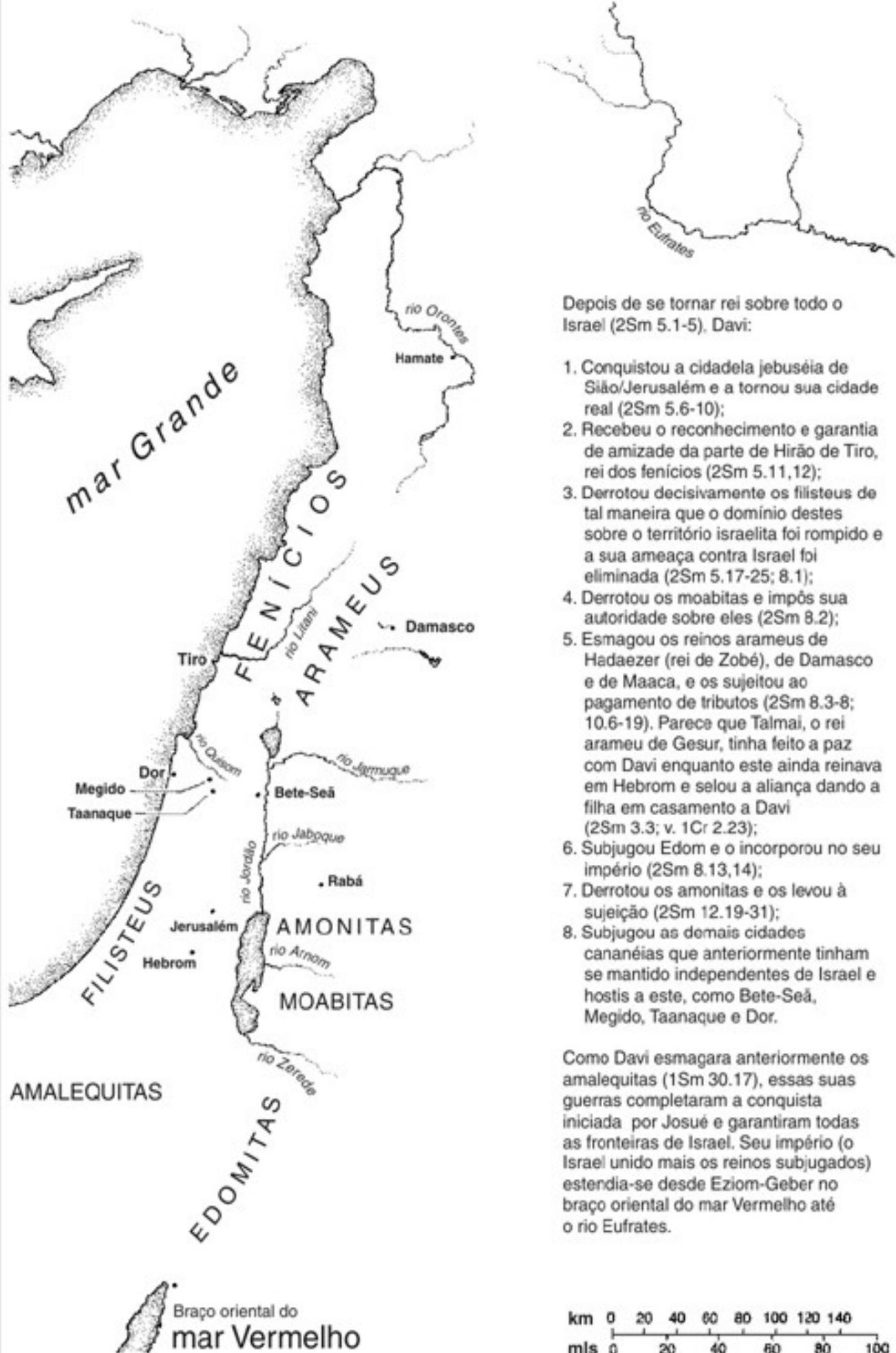
12:16 implorou ... jejum. Veja nota em Esdras 8:23 .

12:18 sétimo dia. Se a referência for a idade da criança, sua vida era tão curta que ele permaneceu circuncidados e sem nome (ver Lc 1:59 e nota; 02:21 ;. cf Gên 21:3-4) e, portanto, não foi historiado entre os israelitas .



12:20 colocar em loções. A prática associada com a cessação de luto (ver 14:02). trocou de roupa. Tirou as roupas de luto e colocar em sua roupa normal. entrou na casa do Senhor e adorou. Desta forma, Davi demonstrou abertamente sua humilde aceitação dos resultados disciplinares do seu pecado. Mais uma vez (ver nota sobre v. 13), há um contraste entre a atitude de Davi e Saul (ver nota sobre 1 Samuel 15:25).

As conquistas de Davi



12:23 eu vou para ele. Como a criança, Davi vai morrer e se juntar a ele no túmulo (ver nota sobre Ge 37:35). ela não voltará para mim. Veja Jó 7:9 e nota.

12:24 Salomão. Veja 1Cr 22:09 e NIV nota de texto.

 12:25 Jedidiah. Veja NIV nota de texto. A doação deste nome sugere que o favor especial do Senhor repousava sobre Salomão desde o seu nascimento. E uma vez que o nome também continha um eco do nome de Davi, que forneceu a garantia de Davi que o Senhor também o amava e continuaria sua dinastia.

12:26-31 A conclusão da guerra amonita (ver nota em 10:1-19).

12:26 pelejou Joabe contra Rabá. O escritor agora retorna para o resultado do ataque contra os amonitas (11:01 , 25), que forneceu o pano de fundo para a história de Davi e Bate-Seba. Mesmo quando o Senhor estava descontente com Davi (11:27), ele deu a vitória israelitas sobre um povo que os tinha abusado.

0:30 a coroa ... foi colocada na cabeça de Davi. Uma coroa de tal peso (ver nota de texto NVI) teria sido usado por pouco tempo e em ocasiões muito especiais. Talvez tenha sido usado apenas uma vez, em um ato simbólico de transferência de Davi soberania sobre Amom.

12:31 consignando-los para o trabalho. Reis vitoriosos freqüentemente usado prisioneiros de guerra como trabalhadores braçais em projetos de construção reais (ver 1Rs 9:20-21 e nota sobre 09:15 ; cf também Ex 01:11).

Capítulo 13

13:1-39 abuso de Amnon de poder e vingança pessoal de Absalão. O problema entre a família de Davi começa (ver notas sobre 0:07 , 10-11).

13:01 No decurso do tempo. Veja nota em 2:01 . Amnon. Filho primogênito de Davi (03:02). Tamar. A filha de Davi por Maaca de Gesur (cf. 3:03 e nota), e irmã total de Absalão.

13:03 Siméia. Chamado Shammah em 1 Samuel 16:09 .

13:06 Quando o rei entrou paravê-lo. Amnon usou seu pai Davi para obter seu propósito ilícito, assim como Davi tinha usado Joabe (ver 11:14-17).

13:12 coisa má. Nebalah hebraico, a partir da mesma raiz da palavra como o nome Nabal (ver 1 Samuel 25:25).

13:13 e você? Este ato colocaria em risco a posição de Amnon como príncipe e herdeiro do trono. um dos tolos maus. Ou seja, um nabal (veja nota no verso 12 , ver também NIV nota de texto em Pr 01:07). Loucura perversa de Davi em suas relações com Bate-Seba produz o fruto amargo de imitação por seu filho mais velho, que por seu ato se torna outra Nabal.

 13:15 Amnon odiava. A reversão no sentimento de Amnon direção Tamar demonstra que o seu antigo "amor" (v. 1) não era nada, mas desejo sensual.

13:16 me mandando embora seria uma maior errado. Não é mais virgem, ela não poderia ser oferecida por seu pai a qualquer outro marido em potencial (ver v. 21 e nota).

13:18 manto ricamente ornamentado. Veja Ge 37:3 e nota.

13:19 colocar cinzas sobre a cabeça e rasgou o manto ... ela estava usando. Sinais de luto (ver 1Sm 4:12 e nota), expressando a sua angústia e anunciando que a virgindade tinha sido violada.

13:20 Fique quieto agora, minha irmã ... Não tome isso a sério. Absalão pede a sua irmã para não tornar o assunto um escândalo público. Enquanto isso, ele formula seus próprios planos secretos para a vingança (ver vv 22. , 28, 32).



13:21 ele estava furioso. Embora Davi ficou furioso por estupro de Tamar de Amnon, não há registro de que ele tomou qualquer acção punitiva contra ele. O mais provável é a lembrança de seu próprio pecado com Bate-Seba prejudicou sua manipulação criteriosa do assunto. Seja qual for a razão, Davi abdicou sua responsabilidade tanto como rei e como pai. Este clemência para disciplinar seus filhos (ver notas sobre 14:33 ; 1Rs 01:06) levou à morte de Amnon e as revoltas de Absalão e Adonias.

13:22 Absalão nunca disse uma palavra a Amnon ... ele odiava Amnon. Ele calmamente esperou a sua vez.

13:23 Dois anos mais tarde. Depois de dois anos, ficou claro a Absalão que o rei Davi não ia fazer nada para Amnon por estuprar Tamar. Baal Hazor. Localizado cerca de cinco quilômetros ao norte-nordeste de Betel. Ele convidou todos os filhos do rei. O tempo da tosquia era uma ocasião festiva (ver 1 Samuel 25:4 , 8).

13:26 deixar o meu irmão Amnon vir. Após a recusa do convite de Davi, Absalão diplomaticamente solicitou que Amnon, o príncipe herdeiro e filho mais velho, ser seu representante. Por que ele deveria ir com você? A pergunta de Davi sugere algumas dúvidas por causa da relação tensa entre os dois meio-irmãos (ver v. 22).



13:28 matá-lo. Absalão organizado pelo assassinato de seu meio-irmão, usurpando a autoridade real de seu pai e de agir em violação das regras estabelecidas há muito tempo de hospitalidade. Nos atos iníquos de Amnon e Absalão, filhos mais velhos de Davi tornou-se culpado de imoralidade sexual e assassinato, como o seu pai tinha diante de si. Com o assassinato de Amnon, Absalão não só vingou o estupro de sua irmã, mas também garantiu para si a posição de sucessor ao trono (ver 03:03 ; 15:1-6). Kileab, o segundo filho de Davi (3:03), pode ter morrido em sua juventude, pois não há referência a ele além do anúncio de seu nascimento.

13:29 mulas. Aparentemente, o normal de montagem para a realeza no reino de Davi (ver 18:09 ; 1Rs 1:33 , 38 , 44 , ver também nota sobre 1Rs 01:33).

13:31 rasgou as suas roupas e deitou-se no chão. Formas comuns de expressar tristeza (ver v. 19 ; Jos 07:06 e notas; 1Rs 21:27 ; Est 4:01 , 3 ; Jó 01:20 ; 02:08).

13:34 Horonaim. As cidades levíticas do Alto e Baixo Beth Horon localizados em Efraim (ver Jos 21:20 , 22 ; 1Ch 07:24), duas milhas de distância e cerca de 11 km a noroeste de Jerusalém (ver nota em Ne 02:10 , "horonita";ver também mapear, p. 309).

13:37 Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. O avô de Absalão (ver 03:03 e nota).



13:39 desejava ir para Absalão. Com Absalão um refugiado, Davi tinha perdido os seus dois filhos mais velhos de vida. Além disso, ele não poderia trazer Absalão

para explicar o que ele fez a Amnon uma vez que ele tinha sangue em suas próprias mãos.

Capítulo 14

14:01-19:43 A ameaça ao reinado de Davi, que surgiu após a restauração de Absalão do exílio, e como essa ameaça foi esmagado.

14:01 Joabe, filho de Zeruia. Veja as notas sobre 2:13 ; 1 Samuel 26:6 . o coração do rei ansiava por Absalão. Dividido entre a raiva eo amor (e talvez o remorso), Davi novamente deixa a iniciativa de outros.



14:02 Então Joabe mandou. Joabe parece ter sido motivada por uma preocupação com as implicações políticas da disputa não resolvida entre Davi eo filho na linha para o trono. Ele tenta mover Davi a ação por meio de uma história concebida para obter uma resposta claramente aplicável, por analogia, a própria situação de Davi. Uma técnica semelhante foi usada por Natã, o profeta (12:1-7 ; ver também 1Rs 20:38-43). Tekoa. A cidade, a poucos quilômetros ao sul de Belém, a partir do qual o profeta Amós também veio (ver Introdução à Amós: Autor).

14:07 todo o clã se levantou contra o seu servo. Era costume em Israel por uma vítima de assassinato de parentes próximos para vingar o sangue de seu parente, colocando o assassino à morte (ver nota sobre 03:27 ; ver também mapa e texto que o acompanha, p 239.). No caso apresentado, no entanto, a vingança de sangue iria acabar com a linhagem da família, que era algo que a lei israelita e tentou costume de evitar, se possível (ver notas em Dt 25:5-6 ; Ru 2:20). que vai se livrar do herdeiro também. A mulher sugere que a motivação para a vingança de sangue era mais um desejo egoísta de adquirir a herança familiar do que um desejo de justiça (ver Nu 27:11). deixando meu marido nome, nem descendente. A implicação é que seria uma ofensa mais grave de encerrar linha da família de um homem do que permitir que um homicídio fique impune por vingança de sangue. Aparentemente Joabe esperava sutilmente sugerir a Davi que, se ele não restaurar Absalão, uma luta pelo trono acabaria por surgir.

14:08 Eu vou emitir uma ordem em seu nome. Ação judicial de Davi pode ter descansado no chão legal que o assassinato não foi premeditado (ver Dt 19:4-6).

14:09 culpa. Ou seja, qualquer que seja a culpa pode seguir a partir do rei de conceder seu pedido.

14:11 que o rei invocar o Senhor, seu Deus. A mulher quer Davi para confirmar sua promessa por um juramento em nome do Senhor. Tão certo como vive o Senhor. Uma fórmula de juramento (ver notas sobre Ge 42:15 ; 1 Samuel 14:39 , 45), que liga Davi solenemente a seu compromisso.

14:13 contra o povo de Deus. A sugestão da mulher é que Davi fez a mesma coisa com Israel que os membros de sua família têm feito para ela. O povo de Israel querem seu príncipe retornou com segurança para eles. ele não convencer a si mesmo ...? O argumento é que, quando Davi isenta o assassino fictício de vingança

de sangue, ele, de fato tornara-se culpado por não fazer o mesmo no caso de Absalão. A analogia coloca Davi na posição do vingador do sangue.

14:14 Como água derramada no chão. Vingança de sangue não voltará a vítima de assassinato à vida, assim como a água derramada no chão não pode ser recuperado. Deus não tira a vida. Na sugestão de que o vingador do sangue é contrário às formas de lidar com o povo de Deus, a mulher aparentemente distorce ensino bíblico da justiça de Deus (ver nota sobre Ge 09:06). Mas ela mora na misericórdia de Deus, que preferem preservar a vida do que levá-lo (ver Eze 18:32 ; 33:11 e notas). Própria culpa de Davi e na experiência subsequente da misericórdia de Deus parece dar um peso adicional ao argumento da mulher (ver notas sobre 0:13 ; 13:21).

14:15 o povo me atemorizou. A mulher volta a sua própria história fabricada. "As pessoas" são, evidentemente, os de sua própria família que estão em busca de vingança de sangue.

14:17 como um anjo de Deus, o bem eo mal exigentes. Possuindo poderes sobre-humanos de discernimento, como um rei, idealmente, deve (ver v. 20 ; 19:27).

14:21 Joabe. Ele parece ter estado presente durante todo o tempo.

14:23 Joabe foi a Gesur. Ver 13:37 .

14:24 ele não deve ver o meu rosto. Davi ainda vacila (ver nota sobre v. 1); ele não oferece perdão e restauração.

14:25 não é um homem tão altamente elogiado. Handsomeness de Absalão trouxe atenção e favor, que popular, ele estava prestes a cultivar.

14:26 cabelo da sua cabeça. Para o povo de que o tempo, o cabelo era um sinal de vigor. Reis e figuras heróicas eram geralmente retratada com fechaduras abundantes, enquanto que a calvície era uma desgraça (ver 2Rs 02:23e nota). Neste, também, Absalão parecia destinado para o trono. estandarte real. O shekel real foi, talvez, mais pesado do que o ciclo do santuário (ver Ex 30:13 e nota).

14:27 Três filhos. Seus nomes são desconhecidos; 18:18 sugere que eles morreram em sua juventude. Tamar. Absalão nomeou sua filha depois que sua irmã (ver 13:01 e nota). Maaca (ver 1Rs 15:02 e nota) foi, provavelmente, uma filha de Tamar, e neta de Absalão (ver nota em 2Cr 11:20).

14:32 se eu sou culpado de qualquer coisa, deixe-me morto. Absalão exige ou perdão total e restauração ou de morte, mas ele ainda dá nenhum sinal de arrependimento.



14:33 o rei beijou Absalão. Significando o seu perdão e da reconciliação de Absalão com a família real. Davi evita arrependimento e da justiça, e desta forma ele provavelmente contribui para o cumprimento da profecia de Natã (ver 12:10-11 e notas).

Capítulo 15

15:01 No decurso do tempo. Veja nota em 2:01 . carroagem e cavalos. Tanto quanto se sabe, Absalão foi o primeiro líder israelita para adquirir um carro e

cavalos (cf. Dt 17:16 e nota sobre 17:16-17). cinqüenta homens. Eles provavelmente funcionava como guarda-costas e forneceu uma exibição de pompa real, que apelou para as massas. Absalão e seu irmão Adonias (veja 1Rs 01:05 e nota) são exemplos desfile de precisamente o que Samuel tinha avisado contra (ver 1 Samuel 08:11 e observe, veja também a nota sobre 8:09 , 11).

15:02 A principal porta de entrada de uma cidade era o principal local onde foram assentadas casos legais (ver notas sobre Ge 19:01 ; Ru 4:01).

15:03 suas reivindicações são válidas. Absalão procura congraçar-se com o povo, endossando as suas queixas para além de qualquer investigação sobre o seu mérito.

15:04 Se ao menos eu fosse nomeado juiz na terra! Absalão se apresenta como a solução para as queixas legais das pessoas. No caso de Amnon, que havia tomado o assunto em suas próprias mãos por causa da frouxidão de seu pai. Absalão encontrou, ele acredita que, a fraqueza no reinado de seu pai, e ele aproveita-lo com astúcia política.

15:07 Quatro anos. Após o retorno de Absalão ao tribunal (14:33). A essa altura, ele deve ter sido de cerca de 30 anos de idade, por isso a sua revolta deve ser datado no início da última década do reinado de Davi. Hebron. Quando Davi foi proclamado primeiro rei (ver notas em 02:01 , 4 ; 05:03 , 5) e onde Absalão nasceu (ver 3:2-3 e nota sobre 03:03). Absalão pode ter tido razões para acreditar que ele poderia historiar com algum ressentimento local sobre a transferência de Davi da capital para Jerusalém. Hebron foi também o local de um santuário importante. cumprir um voto que fiz ao Senhor. Absalão piamente reside com o pai, a fim de mascarar suas verdadeiras intenções; cf. Davi de mascarar suas intenções em matéria de Urias (11:7-15).

15:08 Gesur. Veja 13:37 e nota sobre 03:03 .



15:12 Aitofel. O avô de Bate-Seba (ver 11:03 ; 23:34 e notas) e um conselheiro sábio e respeitado (16:23). Ele parece ter secretamente alinhado-se com a rebelião de Absalão em sua fase de planejamento, talvez em retaliação contra Davi por seu tratamento de Bate-Seba e Urias. Essa traição insuspeita por um amigo de confiança pode ter solicitado declarações de Davi no Salmo 41:9 (veja nota lá); 55:12-14 . Gilo. Perto de Hebron (verjos 15:51 , 54).

15:14 nenhum de nós vai escapar diante de Absalão. Incerto da extensão do apoio de Absalão (ver v. 13), Davi teme ser preso em Jerusalém, e ele quer poupar a cidade um banho de sangue.

15:16 ele deixou dez concubinas para cuidar do palácio. Veja 05:13 ; ver também nota sobre 3:2-5 . Davi organiza inconscientemente para o cumprimento de uma das profecias de Nathan (ver notas sobre 12:11 ; 16:22 , ver também 20:03).

15:18 quereteus e peleteus. Veja as notas sobre 08:18 ; Jer 47:4 . seiscentos giteu. Soldados filisteus que haviam se juntado a força militar pessoal de Davi. Seu comandante era Itai (v. 19 ; 18:02).

15:19 Vá para trás e ficar com o rei Absalão. Davi libera o contingente filisteu de outras obrigações a ele.

15:21 Tão certo como vive o Senhor. Um juramento de lealdade tomadas em nome do Deus de Israel (ver nota em 1 Samuel 14:39 , 45). onde quer que meu senhor ...

pode ser, ... aí estará o seu servo. Para uma declaração semelhante de compromisso ver Ru 1:16-17 .

15:23 Kidron Valley. A leste de Jerusalém (ver nota em Isa 22:07). deserto. A parte norte do deserto de Judá, que fica entre Jerusalém eo Mar Morto.

15:24 Zadoque. Veja nota em 8:17 . Abiatar. Veja nota em 08:17 ; ver também 1 Samuel 22:20-23 e nota sobre 22:20 .

15:25 Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Davi revela uma verdadeira compreensão da conexão entre a arca ea presença de Deus com seu povo. Ele sabe que a posse da arca não garante a bênção de Deus (ver notas sobre 1Sm 04:03 , 21). Ele também reconhece que a arca pertence na capital como um símbolo do governo do Senhor sobre a nação (ver nota sobre 06:02), não importa quem o rei poderia ser.

15:26 deixá-lo fazer o que quer que me parece bom para ele. Davi confessa que não tem direito exclusivo ao trono divino e que o rei de Israel é livre para conferir a realeza em quem ele escolher.

15:27 Você não é um vidente? Talvez uma alusão a custódia do sumo sacerdote do Urim e Tumim como um meio de revelação divina (ver notas em Ex 28:30 ; 1 Samuel 02:28). Veja também nota sobre 1 Samuel 09:09 .

15:28 vaus no deserto. Fords outro lado do Jordão nas proximidades de Gilgal.

15:30 Monte das Oliveiras. Veja as notas em Zacarias 14:04 ; Mc 11:01 . sua cabeça foi coberta. Um sinal de tristeza (ver Est 6:12 ; Jeremias 14:3-4 ; cf 2Sm 19:04 e nota). ele estava descalço. Um sinal de luto (ver Eze 24:17; Mic 1:08 e notas) e vergonha (veja Isa 20:04).

15:31 Aitofel. Veja a nota sobre v_12 .

15:32 Husai, o arquita. Os arqueus eram um clã (alguns pensam que não israelita) que habitavam uma área ao sudoeste de Betel (Jos 16:02). Desde Husai era um membro de confiança da corte de Davi (veja nota na v. 37), sua aparência foi o início de uma resposta à oração de Davi (v. 31).



15:37 amigo de Davi Husai. Ver 16:16 . 1Cr 27:33 o chama de "amigo do rei", o que parece ser um título oficial para conselheiro de maior confiança do rei (ver 1Rs 04:05 , onde a palavra hebraica para "amigo do rei" é traduzida como "conselheiro pessoal para o rei ").

Capítulo 16

16:01 Ziba. Ver cap. 9 e nota sobre 09:02 . Mefibosete. Veja nota em 4:04 .



16:02 Ziba respondeu. Desde Davi assumiu o controle da propriedade de Saul (9:7-10 , mas veja a nota sobre 09:07), Ziba, sempre oportunista, procura lucrar com a crise política.

16:03 neto de seu senhor. Mefibosete (ver 9:2-3 , 9).

16:04 Tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu. Porque a revolta foi tão difundida e lealdades tão incerto, Davi foi rápido a assumir o pior e julgado mal.

16:05 Baurim. Perto do Monte das Oliveiras. mesmo clã como a família de Saul. O clã de Matri (ver 1 Samuel 10:21). Gera. Veja nota em 1Rs 02:08 .

16:06 as tropas e da guarda especial. O quereteus, peleteus e 600 giteu (ver 15:18 e nota).

16:07 canalha. Veja a nota na Dt 13:13 .

16:08 sangue que derramou na casa de Saul. Simei pode estar se referindo às execuções relatadas em 21:1-14 , mas o tempo de que o evento é incerta (ver nota sobre 21:01).

16:09 Abisai. Veja nota em 1 Samuel 26:6 . esse cão morto. Uma expressão de desprezo absoluto (ver nota sobre 09:08).

16:10 filhos de Zeruia. Concebido como um insulto (cf. nota em 1 Samuel 20:27 , 30-31). Se ... porque o Senhor disse-lhe: 'Maldição Davi. Davi deixa em aberto a possibilidade de que Deus achou por bem encerrar seu governo, o veredicto ainda não está em (ver 15:26 e nota). Para as ações posteriores de Davi sobre Simei ver 19:18-23 ; 1Rs 2:8-9 .

16:15 Aitofel. Veja nota em 15:12 .

16:16 Husai, o arquita, amigo de Davi. Veja as notas sobre 15:32 , 37 . Viva o rei! Veja a nota na Sl 62:4 .

16:18 A declaração de Husai é deliberadamente ambígua. Em nenhum lugar é Absalão referido como Deus "escolhido", mas Davi é muitas vezes chamado do Senhor "escolhido" ou equivalente (ver 06:21 ; 1 Samuel 16:8-13 ;1Rs 08:16 ; 11:34 ; 1Cr 28 : 4 ; Sl 78:70).

16:21 Lie com as concubinas de seu pai. Isso significaria assunção do poder real de Absalão; também seria uma declaração definitiva e irreversível da ruptura entre pai e filho (ver notas sobre 03:07 ; 12:08 ; 1Rs 02:22). fedor.Veja nota em 1 Samuel 13:04 .

16:22 ele se deitou com as concubinas de seu pai. Um cumprimento da profecia de Nathan (ver 12:11-12 e nota sobre 12:11). Para ver a Nota complementar significado em v21 .

Capítulo 17

17:1-3 o conselho de Aitofel a Absalão imaginava uma vitória fácil e barato que não deixaria a nação enfraquecida.

17:04 todos os anciões de Israel. Veja nota em 3:17 . A rebelião de Absalão parece ter ganhado amplo apoio de líderes tribais de destaque.

17:05 Husai, o arquita. Ver 16:16-19 ; ver também nota em 15:32 , 37 .

17:7-13 conselho de Husai capitaliza sutilmente sobre a incerteza de Absalão, seu medo e seu egoísmo.

17:11 desde Dã até Berseba. Veja nota em 1 Samuel 03:20 .

17:12-13 nós ... nós ... nós. Husai cuidadosamente vincula-se com a revolta.

17:14 o Senhor havia determinado a frustrar o bom conselho de Aitofel. Uma resposta a oração de Davi (ver 15:31 ; cf Sl 33:10 ; Pr 21:30 e nota).

17:15 Zadoque e Abiatar. Veja 15:24-29 , 35-36 e nota sobre 15:24 .

17:16 vaus no deserto. Veja 15:28 e nota. atravessar. Husai aconselha Davi para atravessar o rio Jordão, sabendo que Absalão pode mudar de idéia e partiu imediatamente depois dele.

17:17 Jonathan e Aimaás. Ver 15:36 . En Rogel. A primavera no Vale do Cedron apenas fora dos muros de Jerusalém. A serva. Um funcionário vai até a fonte para a água iria atrair nenhuma atenção.

17:18 Baurim. Veja nota em 16:5 .

17:23 sua cidade natal. Gilo (ver 15:12 e nota). enforcou. Aitofel estava convencido de que a rebelião seria um fracasso e que ele poderia ser considerado culpado de traição como um co-conspirador.

17:24 Maanaim. Ironicamente, o mesmo lugar onde Isbosete tinha procurado refúgio depois da morte de Saul (ver 02:08 e nota).

17:25 Amasa. Sobrinho de Davi e primo de ambos Absalão e Joabe, filho de Zeruia. Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia. Zeruia era irmã de Davi (ver 1Cr 02:16 e nota sobre 2:10-17). Desde que o pai de Abigail e Zeruia é Naás, em vez de Jesse, sua mãe não identificada pode ter se casado com Jesse, após a morte de Naás.



17:27 Sobi filho de Naás. Aparentemente, o irmão de Hanum (ver 10:2-4), a quem Davi tinha derrotado mais cedo em seu reino (11:01 ; 12:26-31). Rabá dos amonitas. Veja nota em 10:03 , 14 . Maquir. Veja nota em 9:04 . Barzilai. Um rico benfeitor de Davi durante sua fuga a Maanaim (ver 19:32 ; 1Rs 02:07). Após o exílio babilônico, havia pretendentes ao sacerdócio entre os seus descendentes (Esdras 2:61-63).

18:02 Itai, o giteu. Ver 15:18-22 .

Capítulo 18

18:03 Você não deve sair. Além da razão dada, Davi estava ficando velho e já não era o guerreiro que ele tinha sido. Esta é essencialmente a mesma idéia que Aitofel tinha expressado a Absalão (ver 17:02).

18:05 Seja gentil com ... Absalão por minha causa. O amor de Davi por seu (agora) o filho mais velho era eterno e quase a sua ruína (ver 19:5-7 e nota sobre 19:05).

18:06 Israel. O exército de Absalão (ver 15:13 ; 16:15 ; 17:04 , 11 , 24-26). floresta de Efraim. A batalha foi travada aparentemente em Gileade, a leste do Jordão (ver 17:24 , 26). O nome "bosque de Efraim" pode ter derivado de uma reivindicação efraimita na área (ver Juízes 12:1-4).

18:08 A batalha se espalhar. Os exércitos aparentemente tornou-se dispersa, e muitos dos homens se perdeu na floresta.

18:09 sua mula. Veja nota em 13:29 . A cabeça de Absalão ficou preso na árvore. Se pelo emaranhado de seu cabelo abundante (14:26) ou por outros meios não é indicado, mas a sua bela cabeça (ver 14:25) estava no final do ironicamente, sua ruína.

18:11 Eu teria que lhe dar. Joabe deve estar se referindo a uma intenção anunciada de sua parte para recompensar alguém matar Absalão. Suas ações e interesses nem sempre coincidem com os desejos de Davi (ver nota sobre 02:13).

18:15 matou. A maneira mais fácil e mais certa de acabar com a rebelião, mas o exagero brutal é indicativo da animosidade profunda sentida pelos homens de Davi para com Absalão.

18:17 grande montão de pedras. Um monte de pedras que zombou do monumento próprio Absalão tinha erguido (v. 18). todos os israelitas. Veja a nota sobre v.6 .



18:18 erigido ... como um monumento para si mesmo. Como Saul tinha feito (ver 1 Samuel 15:12 e nota). Vale do rei. Perto de Jerusalém (ver Ge 14:17 ; Josefo, Antiguidades, 7.10.3). Eu não tenho nenhum filho. Veja 14:27 e nota. Monumento de Absalão. Não deve ser confundido com o monumento muito mais tarde do mesmo nome que ainda é visível hoje no vale a leste de Jerusalém.

18:19 Aimaás filho de Zadoque. Veja 15:27 ; 17:17-21 .

18:20 não o único a levar a notícia. A escolha de um mensageiro dependia do conteúdo da mensagem (ver v. 27 e nota).

18:21 etíope. Um estrangeiro (ver nota em Nu 12:01).

18:27 Ele vem com uma boa notícia. Davi presume que Joabe não teria enviado alguém como Aimaás para levar más notícias (ver v. 20 e nota).

18:29 Eu vi uma grande confusão. Aimaás evita uma resposta direta à pergunta de Davi, embora soubesse que Absalão estava morto.



18:33 O meu filho Absalão! Uma das expressões mais comoventes em toda a literatura de dor de um pai sobre a morte de seu filho, apesar de tudo o que Absalão tinha feito. Se ao menos eu tivesse morrido em vez de você. A intensidade da dor de Davi nasce em grande parte, a partir de seu reconhecimento de que ele mesmo levou grande responsabilidade para o curso dos acontecimentos que levaram à morte de Absalão. Suas próprias ações havia estabelecido um exemplo negativo para os seus filhos e, ao mesmo tempo tinha o tornava incapaz de agir judicialmente como um rei deve-tudo o que levou até a rebelião de Absalão. Na morte violenta de Absalão às mãos de Joabe, abuso pecaminoso de Davi do poder real tinha finalmente produziu o seu fruto mais amargo.

Capítulo 19

19:04 cobriu o rosto. Cf. nota sobre 15:30 .

19:05 Joabe foi ... ao rei. Aparentemente confiante de que o rei não tinha conhecimento da parte de Joabe na morte de Absalão. Davi nunca indica que ele aprendeu da mesma (ver 1Rs 2:05 e nota). você tem humilhado todos os seus homens. Joabe corajosamente repreende Davi por permitir que sua dor pessoal para

mantê-lo de expressar o seu apreço pela lealdade daqueles que arriscaram suas vidas para preservar seu trono. Joabe avisa Davi que seu amor por Absalão ainda pode desfazer dele.

19:09 O rei nos. Com Absalão mortos, as tribos do norte se lembra o que Davi havia feito por eles (ver 3:17-18 ; 5:02 e notas).

19:11 Pergunte aos anciãos de Judá. Mesmo que a rebelião havia começado em Hebron em Judá (ver 15:9-12), Davi apela para os anciãos da sua própria tribo para tomar a iniciativa de restaurar-lhe o trono em Jerusalém (ver 02:04 ; 1 Samuel 30:26 e notas). Este apelo produziu o resultado desejado, mas também levou ao despertar de ciúmes tribais (ver vv. 41-43).

19:13 Amasa ... minha própria carne e sangue. Veja 17:25 e nota. Embora Amasa merecia a morte por traição, Davi nomeou-o comandante de seu exército em lugar de Joabe, na esperança de garantir a fidelidade dos que tinham seguido Amasa, especialmente os filhos de Judá (ver 20:04 e nota). Que Deus lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17).

19:15 Gilgal. Veja nota em Jos 04:19 .

19:17 de mil Benjamim. Sem dúvida, eles temiam ser suspeita pelo rei de estar implicado na ação de Simei.

19:19 teu servo fez de errado. Ver 16:5-13 .

19:20 Eu, teu servo sabe que eu pelei. A culpa de Simei era de conhecimento comum; ele só poderia aproveitar o momento mais adequado para implorar por misericórdia. casa de José. Uma maneira comum de se referir às tribos do norte (ver Jos 18:05 , ver também Juízes 01:22 ; 1Rs 11:28 ; Am 5:06 ; Zacarias 10:06 e notas) do-que Efraim e Manassés (filhos de José) foram os mais proeminentes (ver Nu 26:28).

19:21 Abisai. Veja 16:09 ; ver também nota sobre 1 Samuel 26:6 . o ungido do Senhor. Veja nota em 1 Samuel 09:16 ; ver também 1 Samuel 24:6 ; 26:9 , 11 ; Ex 22:28 ; 1Rs 21:10 .

19:22 filhos de Zeruia. Veja 16:10 e nota sobre 1 Samuel 26:6 . Se alguém ser condenado à morte em Israel hoje em dia? Foi um dia de anistia geral (ver 1 Samuel 11:13).

19:23 Você não morrerá. Davi manteve sua promessa; ele não iria se vingar o erro cometido contra ele (ver nota em 1 Samuel 25:1-44). Mas em seu leito de morte, ele instruiu Salomão para levar o caso de Simei na mão (ver 1Rs 2:8-9 , 36-46 e nota sobre 02:46).

19:24 Mefibosete. Veja 9:6-13 e nota sobre 04:04 .

19:25 Por que você não vai comigo ...? Davi lembra alegações anteriores de Ziba (ver 16:03).

19:26 coxo. Veja 04:04 ; 09:03 .

19:27 ele caluniou o seu servo. Ver 16:03 . como um anjo de Deus. Veja 14:17 e nota. fazer o que lhe agrada. Mefibosete discretamente pede Davi reconsiderar a concessão de sua propriedade para Ziba (ver 16:04).

19:29 dividir os campos. Confrontado com testemunhos conflitantes que não poderia ser corroborada, Davi detém julgamento e ordena a divisão da propriedade de Saul (cf. 1Rs 3:25 e nota).

19:31 Barzilai. Veja nota em 17:27 .

19:35 Cf. Eclesiastes 12:2-5 e nota. diferença entre o que é bom eo que não é. Na sua idade, ele seria indiferente a todos os prazeres da corte.

19:37 Kimham. Provavelmente um filho de Barzilai (ver 1Rs 02:07).

19:40 Gilgal. Veja v.15 e nota.

19:43 10 partes. As dez tribos, excluindo Judá e Simeão (ver nota sobre 02:04). temos uma maior reivindicação sobre Davi. Os motivos para esta afirmação pode ser que o Senhor havia escolhido Davi para reinar no lugar de Saul (ver 3:17-18 ; 5:02 e notas).

Capítulo 20

20:1-25 A última ameaça ao reinado de Davi vencer.

20:01 enrenqueiro. Veja a nota na Dt 13:13 . Benjamim. Ciúme tribal ainda surgido sobre a transferência da casa real de Benjamin (tribo de Saul) a Judá. Iá. Em Gilgal (19:40). Nós não temos nenhuma participação no Davi. Sheba apela à suspeita israelita que Davi favoreceu sua própria tribo (Judá) sobre as outras tribos (ver 1Rs 0:16 e nota). O filho de Jesse. Veja nota em 1 Samuel 20:27 , 30-31 .

20:02 todos os homens de Israel. Os interessados referidos no 19:41-43 .

20:03 dez concubinas. Veja as notas sobre 15:16 ; 16:22 ; Ge 25:6 .

20:04 Amasa. Veja as notas sobre 17:25 ; 19:13 . Davi ignora Joabe.

20:06 Abisai. Veja nota em 1 Samuel 26:6 . Davi ignora Joabe uma segunda vez (ver v. 7). Os homens de seu mestre.

20:07 os homens de Joabe. Ver 18:02 . Torna-se claro que Joabe também acompanhou os soldados e, embora não em comando (por ordem do rei), ele era obviamente o líder reconhecido pelos soldados (ver vv. 7 , 11 , 15). Quereteus e peleteus. Veja nota em 8:18 . poderosos guerreiros. Veja 23:8-39 e nota. Mais uma vez em um momento de crise Davi dependia principalmente da pequena força de profissionais (muitos deles não israelita), que fez seu exército privado.

20:08 Gibeão. Veja nota em 2:12 . Amasa veio. Aparentemente, com algumas tropas (ver v. 11 e nota).

20:10 em sua barriga. Veja 02:23 ; 03:27 e notas. Pela segunda vez Joabe comete um assassinato para garantir sua posição como comandante do exército de Davi (ver 1Rs 2:5-6 e nota sobre 02:05). Joab e seu irmão Abisai. Desafiando a ordem de Davi, Joabe comando reassume por sua própria iniciativa (ver v. 23 e nota).

20:11 Quem favorece a Joabe, e quem é por Davi. Para dissipar qualquer idéia de que Joabe foi alinhado com a conspiração de Sabá, um apelo é feito para as tropas de Amasa para apoiar Joabe se eles são realmente leal a Davi.

20:14 Abel Beth Maaca. Veja NIV nota de texto; localizado ao norte de Dan (ver 1Rs 15:20 ; 2Cr 16:04 e NIV nota de texto). A estratégia do Sabá era reunir o maior

número de voluntários para a sua revolta quanto possível, mas ele era, obviamente, com medo de montar seu exército desorganizado em qualquer lugar dentro do alcance próximo dos homens de Davi.

20:18 Receba uma resposta no Abel. A cidade era famosa pela sabedoria de seus habitantes.

20:19 uma mãe em Israel. Uma cidade que produziu fiéis israelitas-cidades eram comumente personificado como mulheres (ver Jer 50:12 e observe; Gal 4:26). herança do Senhor. Veja nota em 1 Samuel 10:01 .

20:21 região montanhosa de Efraim. Ou Sheba, de Benjamim (ver v. 1), viveu no território tribal de Efraim ou esta foi a designação de um geográfica, ao invés de um estritamente tribal, região.

20:22 Joabe voltou ao rei, em Jerusalém. Veja as notas sobre vv.7 , 10 .

20:23-26 Estes funcionários reais aparentemente serviu Davi durante a maior parte de seu reinado (ver 8:15-18 e notas).

20:23 Joabe estava sobre todo o exército de Israel. Embora em alguns desfavor, ocupou esta posição até que ele participou da conspiração de Adonias (veja 1Rs 01:07 e observe; 2:28-35). Quereteus e peleteus. Veja nota em 8:18 .

20:24 Adoniram estava no comando do trabalho forçado. A posição não estabelecida nos primeiros anos do reinado de Davi (ver 8:15-18 e notas). Adoniram deve ter sido nomeado por tardia de Davi, pois ele continuou a servir sob Salomão (ver 1Rs 04:06 e observe; 05:14) e acabou por ser morto nos primeiros dias do reinado de Roboão (1Rs 12:18). trabalho forçado. Trabalho normalmente realizados por prisioneiros de guerra das nações derrotadas (ver 12:31 e observe; 1Rs 9:15 , 20-21). gravador. Veja nota em 8:16 .

20:25 Sheva. Veja a nota em 8:17 ("Seraías"). secretário. Veja nota em 8:17 . Zadoque e Abiatar. Veja nota em 8:17 .

20:26 jairita. A referência que Jair, da tribo de Manassés, ou para um habitante de um dos assentamentos conhecidos como Havote Jair (Nu 32:41 ; 1Rs 04:13). padre. Veja nota em 8:18 .

Capítulo 21



21:1-24:25 Esta seção final constitui um apêndice 1,2 Samuel e contém materiais adicionais (sem preocupação com a cronologia), relativa ao reinado de Davi. Seu arranjo tópica é surpreendente na medida em que emprega o padrão literário abc / c'-B'-a ' , freqüentemente encontrada em outro lugar na literatura OT (cf., eg, SI 25 e sua introdução;. cf também Isa 6:10 e nota). O primeiro eo último unidades (21:1-14 ; 24:1-25) são narrativas de dois eventos em que Davi teve de lidar com a ira de Deus contra Israel (o primeiro ocasionada por um ato de Saul, o segundo por sua própria) . Os segundo e quinto unidades (21:15-22 ; 23:8-39) são historias de guerreiros de Davi (o segundo muito mais tempo do que o primeiro). No centro (22:01-23:07) são duas músicas de Davi (o primeiro por muito mais tempo do que o segundo), um dos que celebra as vitórias de Davi como rei-guerreiro, enquanto o outro lembra seu papel como o salmista (ver nota em 1Sm 16:14-17:58). Desconhece-se se a motivação para este abc / c'-B'-um arranjo "foi além das considerações estéticas. Sua colocação incomum de longa canção de louvor

para a libertação do Senhor de Davi sugere que a motivação foi temática, que poderia ter sido esperado que essa música iria seguir imediatamente após as historias da supressão de sucesso das revoltas Absalão e Sheba (cf. Cântico dos Moisés, Ex 15 , o Cântico de Débora, Juízes 5 , o Cântico de Ana, 1Sm 2 ; Lamento de Davi por Saul, 2Sm 1 , ver também Isa 12). É possível que o autor anexado estes materiais e fê-lo desta forma para recordar à mente a canção triunfo das mulheres que vieram ao encontro do rei Saul e Davi após suas vitórias sobre os filisteus ("Saul feriu os seus milhares, e Davi, seu dezenas de milhares ", 1Sm 18:07). Se assim for, ele sugere que o que as mulheres disseram de Saul e Davi em suas vitórias sobre os inimigos estrangeiros se tornou realidade (amargamente), também como resultado de seus pecados reais, mas agora os "mortos" eram israelitas. Seja como for, a canção triunfo do rei Davi no cap. 22 e canção de Hannah em 1Sm 2:1-10 forma uma moldura literária em torno do corpo principal do livro (ver nota em 1 Samuel 02:01) e poeticamente destacar seus temas centrais.

21:1-14 Este evento parece ter ocorrido após a bondade de Davi foi estendido para Mefibosete (cap. 9) e antes da rebelião de Absalão (16:7-8 ; 18:28 ; ver nota sobre 16:08).

21:01 ele colocou os gibeonitas. A ação de Saul contra os gibeonitas não está relacionado em outros lugares, mas parece ter sido instituído no início de seu reinado, motivado por um nacionalismo excessivo. Talvez tribalismo também estava envolvido, uma vez que os gibeonitas território ocupado, em parte, atribuído a Benjamin, e bisavô de Saul era conhecido como o "pai de Gibeão" (1Cr 08:29 ; 09:35).

21:02 amorreus. Um nome completo por vezes utilizado para designar todos os habitantes pré-israelitas de Canaã (ver Gênesis 15:16 e observe; Jos 24:18 ; Juízes 6:10 e nota; Am 2:10). Mais precisamente, os gibeonitas foram chamados heveus (ver Jos 09:07 e observe; 11:19). os israelitas tinham jurado [livre] eles. A promessa empossado o nome do Senhor (ver Jos 09:15 , 18-21 e nota sobre 09:15). tentou aniquilá-los. A razão Saul não foi bem sucedida não é conhecido.

21:03 abençoar. Uma vez que o juramento a eles em nome do Senhor haviam sido violados, poderiam justamente chamar-se sua maldição sobre a terra. herança do Senhor. Veja nota em 1 Samuel 10:01 .

21:05 o homem. Saul. não há lugar a qualquer lugar em Israel. Aqueles que escaparam do ataque de Saul tinham sido expulsos de suas cidades e terras (ver 4:2-3).

21:06 sete. Porque ele iria representar um número inteiro (sete integralidade simbolizada), embora muito mais gibeonitas tinham sido mortos. Gibeá. O local de residência de Saul (ver 1 Samuel 10:26 e nota sobre 10:05).

21:07 juramento perante o Senhor entre Davi e Jônatas. Veja 9:1-13 ; 1Sm 18:03 ; 20:15 e nota.

21:08 Rispa. Ver 03:07 . Merabe. Veja 1 Samuel 18:19 . Barzilai, meolatita. Não deve ser confundido com Barzilai, o gileadita (ver 17:27 e observe; 19:31 ; Esdras 2:61).

21:09 Todos os sete deles caíram juntos. Esta quase extinguiu a casa de Saul, que Deus havia rejeitado (ver 1Sm 13:13-14 e notas; 15:23-26 e nota sobre 15:23). Em 1Cr 8:29-39 ; 9:35-44 não descendentes de Saul são listados

diferente a partir da linha de Jonathan. colheita de cevada estava começando. Sobre o meio de abril (veja nota na Ru 1:22).

21:10 saco. Veja nota sobre Ge 37:34 . chuva caía. Uma indicação de que a fome foi causada pela seca e pela evidência de que o julgamento sobre Israel por quebrar o juramento feito aos gibeonitas (ver v. 1) foi já terminou.

21:12-14 ossos de Saul e seu filho Jônatas. Veja 1 Samuel 31:11-13 e notas. Ato final de Davi para com Saul e Jônatas, era um ato de profundo respeito ao rei que ele havia honrado eo amigo que ele tinha amado.

21:14 Deus respondeu a oração em favor desta terra. Conclui a primeira unidade do abc / c'-B'-a 'estrutura literária, que caracteriza os últimos quatro capítulos de 2 Samuel, assim como o seu eco em 24:25 conclui a última unidade (ver nota em 21:1-24: 25).

21:15-21 Estes quatro episódios filisteus (15-17 vv. , 18,19 , 20-21) não pode ser localizado cronologicamente com certeza (ver nota em 21:1-24:25). Cada envolve uma realização heróica por um dos homens poderosos de Davi, o que resultou na morte de um descendente de Rapha (ver v. 22).

21:16 , 18 , 20 , 22 Rapha. O ancestral de pelo menos um grupo de refains (ver 1Cr 20:04 , 8 e nota sobre 20:04). Ao chamar os quatro guerreiros inimigos formidáveis referidos nesta série "descendentes de Rapha" (v. 22), o escritor provavelmente identifica-los como gigantes (ver v. 20 ; Dt 2:10-11 , 20-21). Nesse caso, eles podem ter sido relacionado com os anaquins (ver Nu 13:28 , 32-33 ; Jos 11:21-22). A lista dos dez povos de Canaã em Gênesis 15:19-21 menciona refains, mas não anaquins, embora os anaquins (mas não refains) figura significativamente nas historias da conquista (Dt 09:02 ; Jos 14:12 , 15 ; Juízes 1:20).

21:17 Abisai. Veja nota em 1 Samuel 26:6 . de modo que a lâmpada de Israel não será extinta. Uma metáfora impressionante que descreve a dependência de Israel em Davi para a sua segurança e existência continuada como uma nação a sua esperança nacional (ver 22:29 ; 23:3-4 ; 1Rs 11:36 e observe;. cf 2Sm 22:29 e observe; 23 :3-4).

21:18-19 Gob. Mencionado em nenhum outro lugar no AT, que pode ter sido nas imediações de Gezer, onde 1Cr 20:04 localiza essa mesma batalha. Por outro lado, muitos manuscritos hebraicos ler "Nob", uma cidade bem conhecida a nordeste de Jerusalém (ver 1 Samuel 21:1 e nota). Nesse caso, o texto bem ecoa o nome próprio Isbi-Benob (v. 16), que aparentemente significa "habitante da Nob."

21:19 Elanã ... matou Golias. Veja segunda nota texto VNI. Uma vez que é evidente a partir de 1 Samuel 17 , que Davi matou Golias, um copista cedo provavelmente descharacterizou a palavra hebraica para "Lami, irmão de" (ver 1Cr 20:05) como "o belemita" (em hebraico, a palavra para "morto" está em primeiro lugar em a cláusula). Jaare-Oregim. Veja a primeira nota de texto VNI. A palavra hebraica para "Oregim" ocorre também no final do verso, onde é traduzido "tecelão de". Um copista cedo provavelmente inserido no nome, por engano, uma vez que 1Cr 20:05 lê "Jair" (aparentemente corretamente) em vez de "Jaare-Oregim".

21:21 insultado Israel. Como Golias tinha feito (ver 1 Samuel 17:10 , 25). Siméia. Também chamado de Shammah (1 Samuel 16:09 ; 17:13).

Capítulo 22

22:1-51 Para a relação desta canção para canção de Hannah na estrutura literária global de 1 e 2 Samuel, ver notas em 1 Samuel 2:1-10 , especialmente em 2:01 . A canção de Davi é preservada também como Sl 18 (ver notas sobre esse salmo). Além de uma introdução (. vv 2-4) e conclusão (. vv 47-51), a canção é composta por três seções principais: a primeira descreve a libertação de Davi de perigo mortal nas mãos de seus inimigos (vv 5-20.); a segunda apresenta as razões morais para a ajuda salvadora de Deus (vv 21-30.); a terceira relata a ajuda que o Senhor lhe deu (31-46 vv.). A canção foi composta provavelmente logo após as vitórias de Davi sobre os inimigos estrangeiros (8:1-14) e diante dos seus pecados contra Bate-Seba e Urias (11:2-4 , 14-17 ; comparar vv 21-25. com 1Rs 15:05) .

22:01 de ... todos os seus inimigos. Ver 8:1-14 . a partir de ... Saul. Veja 1Sm 18-27 .



22:02 rock. Uma figura particularmente apropriado para a experiência de Davi (ver vv 3. , 32 , 47 ; 23:03 ; cf Dt 32:4 , 15 , 18 , 31 , Sl 28:1 ; 31:2 ; 61:2 ; 78:35 ; 89:26 ; 94:22 ; 95:1). Ele muitas vezes se refugiado entre as pedras do deserto (1 Samuel 23:25 ; 24:2), mas ele percebeu que a verdadeira segurança só foi encontrado no Senhor. fortaleza. A palavra hebraica para esta palavra ocorre em 5:17 ("fortaleza"); 23:14 ; 1Sm 22:4-5 ; 24:22 , referindo-se a um ou mais fortalezas onde Davi buscaram refúgio.

22:03 o meu escudo. Veja v.31 ; Ge 15:01 e nota. chifre. Veja NIV nota de texto; 1Sm 02:01 e observe; Dt 33:17 ; Jer 48:25 .

22:05 ondas de óbito. Em vv.5-6 Davi descreve suas experiências em figuras poéticas de perigo mortal.

22:06 sepultura. Veja a nota na JNH 02:02 .

22:07 seu templo. Céu, onde o Senhor é entronizado como rei (ver Sl 11:04 ; Isa 06:01 e notas, ver também JNH 02:07 e nota sobre 02:04).

22:08-16 Veja nota sobre Sl 18:7-15 .

22:09 A fumaça subia de suas narinas. Veja a nota na Sl 18:08 .

22:10 separou os céus e desceu. Veja Isa 64:1 e nota.

22:11 montados os querubins e voou. Veja as notas em 1 Samuel 04:04 ; Ge 03:24 ; Sl 18:10 ; Eze 01:05 .

22:14 O Senhor trovejou. A referência ao trovão como a voz de Deus é comum no AT (ver introdução ao Sl 29 ; Jó 37:2-5 e nota sobre 37:2). Trovão é particularmente adequado para expressar o poder e a majestade de Deus.

22:17 Ele estendeu a mão do alto. Em vv.17-20 Davi descreve a sua libertação, inicialmente em termos figurativos (v. 17 ; cf v. 5) e, posteriormente, em linguagem mais literal (vv 18-20.).

22:20 lugar espaçoso. Veja nota sobre Sl 18:19 . encantado dentro O hebraico subjacente a esta expressão é usada em 15:26 ("satisfeito com"); Sl 22:08 (cf. Mt 3:17 , "satisfeito com") e expressa a idéia da boa vontade e favor soberano de Deus para com o seu ungido (v. 51).



22:21 , 25 conforme a minha justiça. Veja 1Rs 15:05 . Em vv. 21-25 Davi refere-se a livramentos do Senhor, como recompensa por sua própria justiça. Enquanto estas declarações podem dar a impressão de jactância hipócrita e uma base meritória para o favor divino, eles devem ser compreendidos em seu contexto como: (1) o desejo de Davi para agradar ao Senhor em seu serviço como o ungido do Senhor (ver nota em v 51.); (2) o seu reconhecimento de que o Senhor recompensa aqueles que o buscam fielmente servi-lo.

22:26-30 Veja as notas em Sl 18:25-29 .

22:29 Você é minha lâmpada. O Senhor faz com que a vida e as empresas de Davi para florescer (ver Jó 18:5-6 ; 21:17 , ver também nota sobre Sl 27:1).

22:31 o seu caminho é perfeito. O restante da música (vv. 31-51) acentua o louvor de Davi a Deus por suas libertações.

22:32 , 47 Rock. Veja a nota sobre v2 .

22:34 Veja Hab 3:19 e nota.

22:47 O Senhor vive! Veja nota sobre Sl 18:46 .

22:50 Eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações. Para referência de Paulo a este voto ver Ro 15:09 e nota.

22:51 o seu rei ... o seu ungido. Veja as notas de 1 Samuel 02:10 ; 10:25 ; 12:14-15 . Davi refere-se a si mesmo na terceira pessoa de uma forma que reconhece o caráter de aliança de sua realeza. É no contexto da capacidade oficial de Davi como o ungido do Senhor que toda a música é para ser lido e entendido (ver nota em vv. 21 , 25). seus descendentes para sempre. Davi fala da promessa de Deus por meio de Nathan (ver 7:12-16 e nota sobre 07:16).

Capítulo 23



23:01 últimas palavras de Davi. Provavelmente deve ser entendida como último testemunho de Davi poético (na forma de seus salmos), talvez composto no momento da suas instruções finais e avisos para seu filho Salomão (ver 1Rs 2:1-10).

23:02 Veja as notas em 2 Timóteo 3:16 ; 2Pe 1:20 .



23:03 Rock. Veja nota em 22:02 ; ver também 1 Samuel 02:02 e observe; Dt 32:4 , 15 , 18 , 30-31 . Quando se governa sobre os homens em justiça. Em breve e pancadas vivas Davi retrata o ideal rei-to teocrático ser plenamente realizados apenas na regra de grande maior Filho de Davi, Jesus Cristo. Esta declaração profética complementa a de 7:12-16 e antecipa os de Isa 09:07 ; 11:1-5 ; Jeremias 23:5-6 ; 33:15-16 ; Zec 9:09 (ver notas relevantes sobre essas passagens).

23:04 como a luz da manhã. Veja as notas sobre Sl 27:1 ; 36:9 .

23:05 Não é a minha casa bem com Deus? A pergunta retórica lembrando a aliança de Deus com Davi e sua dinastia (ver 7:12-16). aliança eterna. Davi solicita expressamente a promessa de Deus para ele uma aliança que não será revogada (ver notas sobre 7:20 , 28 ; Isa 55:3 , ver também Sl 89:3-4 , 28-29 , 34-37 ; 132:11 - 12). levar a bom termo. Através de descendentes prometidos de Davi.

23:06 homens maus ... deixado de lado. Godless pessoas que não têm interesse no rei justo será destruído (ver Sl 2:8-9 e nota sobre 02:09 ; 110:5-6 e notas).

23:8-39 Veja nota sobre 21:1-24:25 . Esta lista de 37 (ver v. 39), de mais valentes guerreiros de Davi ea descrição de algumas de suas façanhas são paralelo em 1Cr 11:11-41 . Há a lista é expandida por 16 nomes (1Ch 11:41-47).

23:08 Três. Dois grupos de três guerreiros (vv. 8-12 e 13-23) e um grupo de 30 guerreiros (vv. 24-39) são mencionados (ver versículo 39 para o número total de guerreiros).

23:13 época da colheita. Veja 11:01 e nota. As circunstâncias deste caso sugerem que isso aconteceu pouco depois de Davi tinha fugido de Saul, quando os homens começaram a se reunir para a sua causa (ver 1Sm 22:1-4 e notas), ou logo após a conquista de Jerusalém (ver 2Sm 5: 17-18 e nota sobre 05:17). três. Provavelmente não o mesmo que os três homens valentes de v.9 . trinta chefes. Ver vv. 23-24 , 39 . caverna de Adulão. Veja 1 Samuel 22:01 . Refaim. Veja 05:18 ; Isa 17:05 e nota.

23:14 fortaleza. Veja nota em 1 Samuel 22:04 .

23:15-17 Veja nota em 1Cr 11:15-19 .

23:15 Belém. Cidade natal de Davi (1Sm 17:58 ; ver nota sobre 1 Samuel 16:01).

23:18 Abisai. Ver 10:10 , 14 ; 18:02 ; ver também nota sobre 1 Samuel 26:6 . Três. Presumivelmente, os referidos nos vv. 13-17 .

23:20 Benaia. Comandante da quereteus e peleteus (ver 08:18 e observe; 20:23 , ver também v. 23) e da divisão de tropas para o terceiro mês do ano (1Cr 27:5). Ele apoiou sucessão de Salomão ao trono (1Rs 1-2) e, eventualmente, substituído Joabe como comandante do exército (1Rs 02:35).

23:24 Trinta. Pelo menos 30 nomes estão listados em vv. 24-39 . Desde os três vv. 13-17 , também estão incluídos no Trinta (ver v. 13), o número total de guerreiros mencionados é de pelo menos 33. 1Cr 11:41-47 lista 16 nomes adicionais para este grupo e, aparentemente, inclui os nomes de substitutos para as vagas quando um guerreiro ou abandonaram ou morreram. Asael. Veja 2:18-23 .

23:34 Eliã. Pai de Bate-Seba (ver 11:03 e nota) e filho de Davi conselheiro Aitofel, que ingressou na conspiração de Absalão (ver 15:12 e observe; 16:20-23 ; 17:1-23).

23:39 Urias. Marido de Bate-Seba (ver 11:3-27 e notas sobre 11:03 , 17 ; 12:07).

Capítulo 24



24:1 Again. A ocasião anterior pode ter sido a fome de 21:01 . a ira do Senhor se acendeu contra Israel. A razão específica para desagrado do Senhor não é indicado. Como a raiva é dito ser dirigida contra Israel, em vez de Davi, alguns

concluíram que ela foi ocasionada pelo amplo apoio entre as pessoas para as rebeliões de Absalão e Seba contra Davi (ver 15:12 ; 17:11 , 24-26 ; 18:07 ; 20:1-2), o rei teocrático divinamente escolhido e ungido. Isto significaria que os acontecimentos deste capítulo devem ser colocados em ordem cronológica, pouco depois os de caps. 15-20 e assim depois de 980 aC (ver nota sobre 15:07). o Senhor ... incitou a Davi contra eles. 1Cr 21:01 diz que Satanás inspirou Davi a fazer o censo. Embora a Escritura é claro que Deus não faz com que qualquer pessoa para o pecado (Tg 1:13-14), é também claro que os atos de maldade de pessoas e Satanás estão sob controle soberano de Deus (cf. Ex 04:21 ; 07:03 ; 9 : 12 ; 10:01 , 20 , 27 ; 11:10 ; 14:04 , 8 ; Jos 11:20 ; 1Rs 22:22-23 ; Jó 1:12 ; 02:06 ; Eze 03:20 ; 14:09 , Ac 04:28). fazer um censo de Israel e Judá. Censo de Davi militar (ver vv. 2-3) não parece ter sido motivada por qualquer ameaça externa imediata. Desde que ele queria "saber quantos são" (v. 2), é evidente que sua ação foi motivada tanto pelo orgulho do tamanho do império que ele havia adquirido ou por confiança para a sua segurança do tamanho da reserva de mão de obra que conseguiu reunir em caso de emergência ou, mais provavelmente, ambos. A simples tomada de um censo não era pecaminosa (ver Nu 1:2-3 ; 26:2-4), mas, neste caso, representou uma jactância injustificado e confiança no poder humano em vez do Senhor (não muito diferente do de Israel desejo inicial de ter um rei para a sua segurança; ver 1Sm 8-12). O ato foi atípico de Davi (ver 22:2-4 , 47-51 ; 1Sm 17:26 , 37 , 45-47).

24:2 , 15 , desde Dã até Berseba. Veja nota em 1 Samuel 03:20 .

24:3 Mas por que ...? Directiva de Davi não passar em branco. O fato de que ele não responde sugere que ele sabia que seus motivos eram altamente questionável. Em qualquer caso, o desafio de Joabe torna Davi o mais culpado.

24:5-8 O recenseamento militar foi iniciada no sul da Transjordânia e mudou-se para o norte, depois oeste, além do Jordão, movendo-se de norte a sul.

24:9 e oitocentos mil ... quinhentos mil. Estes números diferem dos 1Cr 21:05 (ver notas em 1Cr 21:5-6).

24:10 Muito pelei. Veja a nota sobre v_1 .

24:11 Gade, o profeta, vidente de Davi. Veja as notas em 1 Samuel 09:09 ; 22:05 .



24:12 Vai e dize a Davi. Veja 12:01 e nota. três opções. Os três julgamentos alternativas (v. 13) foram todos incluídos nas maldições que Moisés disse que viria sobre o povo de Deus quando eles não conseguiram cumprir as suas obrigações de aliança (ver Dt 28:15-25).



24:14 ... não nas mãos dos homens. Davi, que conhecia a Deus e guerra, sabia que, mesmo na sua ira Deus é mais misericordioso do que os seres humanos à solta nas rampages de guerra (ver Sl 30:5).

24:16 anjo. Os anjos aparecem em outros lugares nas Escrituras como instrumentos do juízo de Deus (cf. Ex 33:2 ; 2Rs 19:35 ; Sl 35:5-6 ; 78:49 ; Mt 13:41 ; Ac 12:23). o Senhor estava triste. Veja nota em 1 Samuel 15:29 . eira de Araúna. Localizado no Monte Moriá, imediatamente a norte da cidade de Davi, e com vista para ele. Mais tarde, viria a ser o local do templo (ver 1Cr 21:28-22:01 ; 2Cr 03:01). Jebuseu. Veja nota em 5:06 .



24:17 Deixe sua queda mão sobre mim e minha família. Embora o povo de Israel não eram sem culpa (ver v 1 e nota), Davi assume toda a culpa por seu próprio ato e reconhece a sua responsabilidade como rei para o bem-estar do povo do Senhor (ver 05:02 e observe; 7 :7-8).

24:19 como o Senhor tinha ordenado. O próprio Senhor designou o sacrifício expiatório em resposta à oração de Davi.

24:21 Para comprar sua eira. Davi não se limita a expropriar a propriedade para seus propósitos reais (ver v. 24 ; cf 1 Samuel 08:14).

24:22 trenós trilhos. Veja Am 1:03 e nota.

24:24 holocaustos. Veja Lev 1:1-17 e nota sobre 01:03 . Davi comprou a eira. Assim, o site mais tarde do templo (ver nota sobre v. 16) tornou-se a propriedade real da casa de Davi. e os bois. Pressa de Davi não podia esperar por bois para ser levado a alguma distância de seus próprios rebanhos. cinqüenta ciclos. Veja a nota na 1Cr 21:25 .



24:25 ofertas de comunhão. Veja as notas em 1 Samuel 11:15 ; Lev 03:01 ; ver também nota sobre Lev 7:11-36 . Reconciliação e restauração da comunhão pacto foram obtidos por arrependimento do rei, a oração de intercessão ea oferta de sacrifícios. o Senhor respondeu a oração em favor desta terra. Veja nota em 21:14 .

1 Reis

Introdução

Título

1 e 2Reis (como 1 e 2Samuel e 1 e 2Crônicas) na verdade formam uma só obra literária, que na tradição hebraica é simplesmente chamada "Reis". A divisão dessa obra em dois livros foi introduzida pelos tradutores da Septuaginta (a tradução grega do AT) e depois seguida na Vulgata latina e na maioria das versões atuais. Em 1448 a divisão em duas seções também apareceu num manuscrito hebraico e foi perpetuada nas edições posteriores do

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Provavelmente cerca de 550 aC, durante o exílio babilônico

Tema:

Após a morte de Salomão, a nação está dividida em reino do norte (Israel) eo reino do sul (Judá).

texto hebraico. Tanto a Septuaginta quanto a Vulgatalatina designavam, ainda, Samuel e Reis de maneira que ressaltava o relacionamento entre essas duas obras (na Septuaginta, *Primeiro, segundo, terceiro e quarto livro dos reinos*; na Vulgata latina, *Primeiro, segundo, terceiro e quarto reis*). Juntos, Samuel e Reis relatam a história inteira da monarquia, desde a sua ascensão com o ministério de Samuel até a sua queda com a invasão dos babilônios.

A divisão entre 1 e 2Reis foi feita num lugar apropriado, mas um pouco arbitrário, pouco depois da morte de Acabe, do Reino do Norte (22.37) e de Josafá, do Reino do Sul (22.50). Dividir nesse ponto faz o relato do reinado de Acazias de Israel ultrapassar o fim de 1Reis (22.51-53) e o começo de 2Reis (cap. 1). O mesmo ocorre com o relato do ministério de Elias, que na maior parte aparece em 1Reis (caps. 17-19). No entanto, seu ato final de juízo e a outorga de seu manto a Eliseu no momento da ascensão ao céu num redemoinho estão contidos em 2Reis (1.1-2.17).

Autor, fontes documentárias e data

Há poucas evidências conclusivas quanto à identidade do autor de 1 e 2Reis. Embora a tradição judaica credite a autoria a Jeremias, poucos hoje a aceitam como provável. Seja quem for o autor, fica claro que tinha familiaridade com o livro de Deuteronômio — da mesma forma, aliás, que muitos dos profetas de Israel. Fica claro, também, que usou uma variedade de fontes documentárias para compilar sua história da monarquia. Três dessas fontes são chamadas: “registros históricos de Salomão” (11.41), “registros históricos dos reis de Israel” (14.19), e “registros históricos dos reis de Judá” (14.29). É possível que outras fontes documentárias também tenham sido empregadas (como as mencionadas em Crônicas; v. adiante).

Embora alguns estudiosos tenham chegado à conclusão de que as três fontes documentárias especificamente citadas em 1 e 2Reis devem ser consideradas anais oficiais da corte, pertencentes aos arquivos reais de Jerusalém e Samaria, isso não é absolutamente certo. Parece questionável, no mínimo, se anais oficiais da corte teriam incluído pormenores de conspirações como as mencionadas em 16.20 e em 2Rs 15.15. É também questionável se os anais oficiais da corte estariam prontamente à disposição para exame público, como o autor claramente subentende ao referir-se a eles. Tais considerações levaram alguns estudiosos à conclusão de que essas fontes eram provavelmente registros dos reinados de Israel e de Judá compilados pela sucessão dos profetas de Israel que existiram no decurso do período dos dois reinos. 1 e 2Crônicas fazem referência a vários desses escritos: “registros do vidente Samuel, do profeta Natã e do vidente Gade” (1Cr 29.29), “profecias do silonita Aías e [...] visões do vidente Ido” (2Cr 9.29), “relatos do profeta Semaías” (2Cr 12.15), “relatos de Jeú, filho de Hanani” (2Cr 20.34), “anotações dos livros dos reis” (2Cr 24.27), “acontecimentos do reinado de Uzias [...] registrados pelo profeta Isaías, filho de Amoz” (2Cr 26.22; v. tb. 2Cr 32.32) — e pode ter havido outros. É mais provável, por exemplo, que para os ministérios de Elias e de Eliseu o autor tenha-se valido de uma fonte profética (talvez do séc. VIII a.C.) que tinha feito um relato acerca desses dois profetas no qual eles já eram comparados com Moisés e Josué.

Alguns estudiosos situam a data da composição de 1 e 2Reis no período subsequente à soltura de Joaquim da prisão (562 a.C.; 2Rs 25.27-30) e antes do fim do exílio babilônico em 538. Essa posição é questionada por outros, tendo por base algumas declarações de 1 e 2Reis que falam de certas coisas no período pré-exílico que, segundo se diz, continuam existindo “até o dia de hoje” (v., e.g., 8.8, as varas usadas para transportar a arca; 9.20,21, os trabalhos forçados; 12.19, Israel em rebelião contra a casa de Davi; 2Rs 8.22, Edom em rebelião contra o reino de Judá). Sustenta-se, com base em declarações semelhantes, que o escritor deve ter vivido em Judá no período pré-exílico, e não na Babilônia no período pós-exílico. Se esse argumento for aceito, devemos concluir que o livro original foi composto aproximadamente na data da morte de Josias e o material sobre o período subsequente ao seu reinado foi acrescentado durante o exílio, c. 550. Embora esse conceito das “duas edições” seja possível, baseia-se principalmente nas declarações de “até o dia de hoje”.

Uma alternativa é entender que essas declarações pertencem às fontes documentárias usadas pelo autor, em vez de serem comentários do próprio compilador. Uma comparação entre 2Crônicas 5.9 e 1Reis 8.8 faz supor que se trata de uma conclusão legítima. Crônicas é claramente um escrito pós-exílico, porém a redação da declaração a respeito das varas utilizadas para o transporte da arca (“elas estão lá até hoje”) é a mesma em

Juntos 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis relacionar toda a história da monarquia, desde a sua ascensão sob o ministério do profeta Samuel para a sua queda nas mãos dos babilônios.

Juntos 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis relacionar toda a história da monarquia, desde a sua ascensão sob o ministério do profeta Samuel para a sua queda nas mãos dos babilônios.

Crônicas e em Reis. Provavelmente, o cronista estava simplesmente citando sua fonte documentária, a saber: 1Reis 8.8. Não existe motivo que impossibilitasse o autor de 1 e 2Reis de fazer a mesma coisa ao citar as fontes documentárias anteriores a ele. Essa explicação permite aventar um único autor que vivesse no exílio e usasse as fontes documentárias então à disposição.

Tema: monarquia e aliança

1 e 2Reis não contém nenhuma declaração explícita de propósito ou tema. A reflexão sobre o seu conteúdo, porém, revela que o autor selecionou e organizou o material de tal maneira que serve de continuação da história que se acha em 1 e 2Samuel — história da monarquia regulada pela aliança. De modo geral, 1 e 2Reis relatam a história dos reis de Israel e de Judá à luz das alianças de Deus. A tese mestra do livro é que o bem-estar de Israel e dos seus reis dependia da obediência às suas obrigações, segundo são definidas na aliança mosaica.

 Fica claro que a intenção do autor não é apresentar uma história sociopolítica e econômica da monarquia de Israel em conformidade com os princípios da historiografia moderna. O autor repetidas vezes encaminha o leitor a outras fontes para receber informações mais pormenorizadas a respeito dos reinados dos vários reis (v., e.g., 11.41; 14.19,29; 15.7,31; 16.5,14,20,27) e avalia esses reinados à luz da aliança, em vez de fazer uma análise social, política ou econômica. Da perspectiva de um historiador político, Onri seria considerado um dos governantes mais importantes do Reino do Norte. Estabeleceu uma dinastia poderosa e fez de Samaria sua capital. Segundo a Pedra Moabita (v. quadro “Textos da antigüidade relacionados ao AT”), Onri foi o monarca que subjugara os moabitas ao Reino do Norte. Muito tempo depois da morte de Onri, os governantes assírios referiam-se a Jeú como “filho de Onri” (seja por engano, seja em conformidade com as convenções literárias ao falarem de um rei posterior de uma dinastia). Mesmo assim, a despeito da importância política de Onri, seu reinado recebe pouca atenção, em apenas seis versículos (16.23-28), com a declaração de que “fez o que o SENHOR reprova e pecou mais que todos os que reinaram antes dele” (16.25). Semelhantemente, o reinado de Jeroboão II, que governava o Reino do Norte durante o período de seu maior poder político e econômico, recebe um tratamento bastante breve (2Rs 14.23-29).

Outro exemplo de como o autor se interessa pela aliança mais que por assuntos meramente políticos ou econômicos pode ser visto na menção do reinado de Josias, de Judá. Nada se diz a respeito dos primeiros anos de seu reinado, mas é oferecido um relato pormenorizado da reforma e da renovação da aliança por ele promovidas no décimo oitavo ano do seu reinado (2Rs 22.3–23.28). Nem se fala coisa alguma a respeito dos motivos que levaram Josias a se opor a faraó Neco, do Egito, em Megido, nem da mudança notável no poder geopolítico da Assíria para a Babilônia por ocasião desse acontecimento (v. notas em 2Rs 23.29,30).

Torna-se evidente, portanto, que os reis que recebem mais atenção em 1 e 2Reis são aqueles em cujos reinados havia notável desvio da aliança ou, por outro lado, afirmação dela (ou uma interação relevante entre um rei e um profeta de Deus; v. adiante). Acabe, filho de Onri, é um exemplo do primeiro tipo (16.29–22.39). Seu reinado recebe amplo tratamento, não tanto por causa da extraordinária importância política, mas por causa da ameaça grave à fidelidade à aliança e à continuidade que surgiram no Reino do Norte durante o seu reinado. No fim, a influência paga de Jezabel, esposa de Acabe, através de Atalia, filha de Acabe (não se sabe se também era filha de Jezabel), quase levou à extinção da casa de Davi em Judá (v. 2Rs 11.1-3).

 Manassés (2Rs 21.1-18) é um exemplo do mesmo tipo. Nesse caso também é o desvio da aliança que é ressaltado no relato do seu reinado, em vez de características políticas, como o envolvimento no conflito entre os assírios e os egípcios (menionado nos registros assírios, mas não em 2Reis). A apostasia extrema que caracterizava o reinado de Manassés tornou inevitável o exílio para Judá (2Rs 21.10-15; 23.26,27).

No lado positivo, Ezequias (2Rs 18.1–20.21) e Josias (2Rs 22.1–23.29) recebem amplo tratamento por tomarem parte em renovações da aliança. Esses são os dois únicos reis que recebem a aprovação total do autor por causa da sua lealdade ao Senhor (2Rs 18.3; 22.2). É digno de nota que todos os reis do Reino do Norte são definidos sob o aspecto de terem feito o que o Senhor reprova e andado nos caminhos de Jeroboão, que levou Israel a pecar (v., e.g., 16.26,31; 22.52; 2Rs 3.3; 10.29). Foi Jeroboão quem estabeleceu a adoração aos bezerros de ouro em Betel e Dã pouco depois da divisão do reino (v. 12.26-33; 13.1-6).

Se o escritor retrata a obediência ou desobediência de Israel à aliança sinaítica como fator decisivo para seu destino histórico, também reconhece a relevância histórica perpétua da aliança davídica, que prometia que a dinastia de Davi duraria para sempre. Esse fato observa-se sobretudo nas referências à “lâmpada” que o Senhor prometera a Davi (v. 11.36; 15.4; 2Rs

8.19; v. tb. nota em 2Sm 21.17). Aparece, também, nas referências mais gerais à promessa feita a Davi (8.20,25) e suas consequências nos desenvolvimentos históricos específicos da história posterior de Judá (11.12,13,32; 2Rs 19.34; 20.6). Além disso, o escritor usa a vida e o reinado de Davi como padrão de medição da vida dos reis posteriores a ele (v., e.g., 9.4; 11.4,6,33,38; 14.8; 15.3,5,11; 2Rs 16.2; 18.3; 22.2).

Outra característica notável das narrativas de 1 e 2Reis é o realce conferido à relação entre a profecia e o cumprimento nos desenvolvimentos históricos da monarquia. Em 11 ocasiões, no mínimo, uma profecia é registrada e, posteriormente, é declarada cumprida (v., e.g., 2Sm 7.13 e 1Rs 8.20; 1Rs 11.29-39 e 1Rs 12.15; 1Rs 13 e 2Rs 23.16-18). O resultado desse realce é que a história do reino não é apresentada como uma corrente de ocorrências aleatórias, nem como a mera interação de atividades humanas, mas como o desdobrar do destino histórico de Israel sob a direção do Deus onisciente e onipotente — o Senhor de Israel segundo a aliança, que governa toda a história em conformidade com seus propósitos soberanos (v. 8.56; 2Rs 10.10).

O autor também ressalta a importância dos próprios profetas no papel de emissários oficiais da corte do Senhor de Israel segundo a aliança, do Grande Rei a quem Israel e o seu rei eram obrigados a servir em conformidade com a aliança. O Senhor enviou uma longa sucessão desses profetas para condenarem o rei e o povo de volta à lealdade para com a aliança (2Rs 17.13). Na maioria das vezes, suas advertências e exortações eram desconsideradas. Muitos desses profetas e profetisas são mencionados nas narrativas de 1 e 2Reis (v., e.g., Aías, 11.29-40; 14.5-18; Semaías, 12.22-24; Micaías 22.8-28; Jonas, 2Rs 14.25; Isaías, 2Rs 19.1-7,20-34; Hulda, 2Rs 22.14-20), mas atenção especial é dedicada aos ministérios de Elias e de Eliseu (1Rs 17-19; 2Rs 1-13).

A reflexão sobre essas características de 1 e 2Reis faz supor que o livro tenha sido escrito para explicar a um povo no exílio que a razão da sua condição de humilhação era a persistência teimosa em violar a aliança. Ao enviar seu povo para o exílio, Deus, depois de tolerar com muita paciência, fez valer as maldições segundo a aliança que tinham servido de advertência desde o começo (v. Lv 26.27-45; Dt 28.64-68). Esse fato é evidenciado, no que toca ao cativeiro do Reino do Norte, em 2Reis 17.7-23; 18.10-12, e, com respeito ao Reino do Sul, em 2Reis 21. A reforma organizada por Josias no Reino do Sul é considerada por demais limitada, além de tardia (v. 2Rs 23.26,27; 24.3).

Esse livro, portanto, oferece uma análise em retrospectiva da história de Israel. Explica as razões tanto da destruição de Samaria, de Jerusalém e de seus respectivos reinos quanto da experiência amarga de serem submetidos ao exílio. Isso não significa, no entanto, que não exista esperança para o futuro. O escritor mantém em vista, de modo coerente, a promessa feita a Davi como base para Israel no exílio olhar para o futuro com esperança, não com desespero. Nesse sentido, os quatro versículos finais do livro, que relatam que Joaquim foi solto da prisão na Babilônia e elevado a posição de honra na corte ali (2Rs 25.27-30), assumem relevância ainda maior. O futuro permanece aberto para uma nova obra do Senhor, em fidelidade à sua promessa para a casa de Davi.

É importante ressaltar que, embora por ocasião da composição do livro o autor estivesse sem dúvida exilado em Judá e o Reino do Norte tivesse sido dispersado havia bem mais de um século e meio, seu interesse abarcava todo o Israel — todo o povo segundo a aliança. Nem ele nem os profetas consideraram a divisão do reino uma excomunhão das dez tribos, nem classificaram o exílio anterior, do Reino do Norte, como exclusão definitiva das tribos do norte no futuro de Israel.

Cronologia

1 e 2Reis oferece ao leitor fartura de dados cronológicos. Não somente é citada a duração do reinado de cada rei, mas também durante o período do reino dividido o início do reinado de cada rei é sincronizado com o ano do reinado do rei governante do outro reino. Muitas vezes são fornecidos mais dados, como a idade do soberano na data da ascensão ao trono.

 Mediante a integração dos dados bíblicos com os extraídos dos registros cronológicos assírios, o ano 853 a.C. pode ser definido como ano da morte de Acabe, e o ano 841 como ano em que Jeú começou a reinar. Os anos nos quais Acabe e Jeú tiveram contatos com Salmaneser III da Assíria também podem receber datas específicas (por meio de cálculos astronômicos baseados numa referência assíria a um eclipse solar). Dentro dessas datas determinadas, portanto, passa a ser possível calcular datas anteriores e posteriores na linhagem dos reis de Israel e de Judá e assim fixar as datas de cada um deles. Pelo mesmo sistema, é possível estabelecer que a divisão dos reinos ocorreu em 930, que Samaria foi tomada pelos assírios em 722-721 e que Jerusalém foi tomada pelos babilônios em 586.

Os dados sincrônicos que correlacionam entre si os reinados dos reis de Israel e de Judá apresentam alguns problemas complexos, que durante muito tempo têm sido considerados quase insolúveis. Em épocas mais recentes, a maioria desses problemas foi resolvida de modo satisfatório reconhecendo-se possibilidades como reinados parcialmente coincidentes, co-regências de filhos com pais, diferenças na parte do ano em que o reinado de um rei começava oficialmente e diferenças no modo de calcular o primeiro ano de um rei (e.g., v. notas em 15.33; 2Rs 8.25; v. tb. quadro “Monarcas do reino dividido: Israel e Judá”).

Conteúdo

1 e 2Reis registra a história da monarquia de Israel desde os últimos dias do reinado de Davi até a data do exílio na Babilônia. Depois de um amplo relato sobre o reinado de Salomão, a narrativa registra a divisão do reino e depois, por meio de relatos sincrônicos, apresenta um quadro inter-relacionado dos acontecimentos dentro dos dois reinos.

A monarquia do Reino do Norte foi atormentada pela instabilidade e pela violência. Vinte governantes representaram nove dinastias diferentes durante os aproximadamente 210 anos entre a divisão do reino em 930 a.C. e a queda de Samaria em 722-721. No Reino do Sul também houve 20 governantes, mas todos descendentes de Davi (excetuando-se Atalia, cuja usurpação do trono interrompeu a seqüência alguns anos), abrangendo um período de cerca de 345 anos, desde a divisão do reino até a queda de Jerusalém, em 586.

Esboço

O esboço de 1 e 2Reis pode ser feito em linhas gerais relacionando-se seu conteúdo com os principais períodos históricos de que trata e com os ministérios de Elias e de Eliseu.

- I. A era de Salomão (1.1–12.24)
 - A. A sucessão de Salomão ao trono (1.1–2.12)
 - B. Consolidado o trono de Salomão (2.13-46)
 - C. A sabedoria de Salomão (cap. 3)
 - D. Caracterizado o reinado de Salomão (cap. 4)
 - E. Empreendimentos de Salomão na construção (5.1–9.9)
 1. Preparativos para a construção do templo (cap. 5)
 2. A construção do templo (cap. 6)
 3. A construção do palácio (7.1-12)
 4. Os móveis do templo (7.13-51)
 5. Dedicação do templo (cap. 8)
 6. A resposta do Senhor e sua advertência (9.1-9)
 - F. Caracterizado o reinado de Salomão (9.10–10.29)
 - G. A insensatez de Salomão (11.1-13)
 - H. Ameaçado o trono de Salomão (11.14-43)
 - I. Sucessão de Roboão ao trono (12.1-24)
- II. Israel e Judá desde Jeroboão I/Roboão até Acabe/Asa (12.25–16.34)
 - A. Jeroboão I, de Israel (12.25–14.20)
 - B. Roboão, de Judá (14.21-31)
 - C. Abias, de Judá (15.1-8)
 - D. Asa, de Judá (15.9-24)
 - E. Nadabe, de Israel (15.25-32)
 - F. Baasa, de Israel (15.33–16.7)
 - G. Elá, de Israel (16.8-14)
 - H. Zinri, de Israel (16.15-20)
 - I. Onri, de Israel (16.21-28)
 - J. Acabe, de Israel (16.29-34)
- III. Os ministérios de Elias e de Eliseu e de outros profetas, desde Acabe/Asa até Jorão/Josafá (17.1–2Rs 8.15)
 - A. Elias (e outros profetas) no reinado de Acabe (17.1–22.40)
 1. Elias e a seca (cap. 17)
 2. Elias no monte Carmelo (cap. 18)
 3. Elias foge para Horebe (cap. 19)
 4. Um profeta condena Acabe por ter poupado Ben-Hadade (cap. 20)
 5. Elias condena Acabe por ter tomado a vinha de Nabote (cap. 21)
 6. Micaías profetiza a morte de Acabe; seu cumprimento (22.1-40)
 - B. Josafá, de Judá (22.41-50)
 - C. Acazias, de Israel; última profecia de Elias (22.51–2Rs 1.18)
 - D. Elias é levado aos céus; posse de Eliseu (2Rs 2.1-18)

- E. Eliseu no reinado de Jorão (2.19—8.15)
 - 1. Sinais milagrosos iniciais de Eliseu (2.19-25)
 - 2. Eliseu durante a campanha contra Moabe (cap. 3)
 - 3. Ministério de Eliseu aos necessitados de Israel (cap. 4)
 - 4. Eliseu cura Naamã (cap. 5)
 - 5. Eliseu livra um dos profetas (6.1-7)
 - 6. Eliseu livra Jorão de invasores siros (6.8-23)
 - 7. Levantado o cerco de Samaria, segundo a profecia de Eliseu (6.24—7.20)
 - 8. Restauradas as terras da sunamita (8.1-6)
 - 9. Eliseu profetiza a opressão de Israel por Hazael (8.7-15)
- IV. Israel e Judá desde Jorão/Jeorão até o exílio de Israel (2Rs 8.16—17.41)
 - A. Jeorão, de Judá (8.16-24)
 - B. Acazias, de Judá (8.25-29)
 - C. Revolta e reinado de Jeú (caps. 9, 10)
 - 1. Eliseu manda ungir Jeú (9.1-13)
 - 2. Jeú assassina Jorão e Acazias (9.14-29)
 - 3. Jeú executa Jezabel (9.30-37)
 - 4. Jeú chacina a família de Acabe (10.1-17)
 - 5. Jeú erradica o culto a Baal (10.18-36)
 - D. Atalia e Joás, de Judá; reparos do templo (caps. 11, 12)
 - E. Jeoacaz, de Israel (13.1-9)
 - F. Jeoácas, de Israel; última profecia de Eliseu (13.10-25)
 - G. Amazias, de Judá (14.1-22)
 - H. Jeroboão II, de Israel (14.23-29)
 - I. Azarias, de Judá (15.1-7)
 - J. Zacarias, de Israel (15.8-12)
 - L. Salum, de Israel (15.13-16)
 - M. Menaém, de Israel (15.17-22)
 - N. Pecaías, de Israel (15.23-26)
 - O. Peca, de Israel (15.27-31)
 - P. Jotão, de Judá (15.32-38)
 - Q. Acaz, de Judá (cap. 16)
 - R. Oséias, de Israel (17.1-6)
 - S. Exílio de Israel; repovoamento do país (17.7-41)
- V. Judá desde Ezequias até o exílio na Babilônia (2Rs 18—25)
 - A. Ezequias (caps. 18—20)
 - 1. O bom reinado de Ezequias (18.1-8)
 - 2. A ameaça assíria e o livramento (18.9—19.37)
 - 3. Doença de Ezequias e sua aliança com a Babilônia (cap. 20).
 - B. Manassés (21.1-18)
 - C. Amom (21.19-26)
 - D. Josias (22.1—23.30)
 - 1. Reparação do templo; descoberta do livro da lei (cap. 22)
 - 2. Renovação da aliança; fim do reinado de Josias (23.1-30)
 - E. Jeoacaz exilado no Egito (23.31-35)
 - F. Jeoaquim: primeira invasão babilônica (23.36—24.7)
 - G. Joaquim: segunda invasão babilônica (24.8-17)
 - H. Zedequias (24.18-20).
 - I. Exílio de Judá na Babilônia (25.1-21)
 - J. Remanescente levado ao Egito (25.22-26)
 - L. Elevação de Joaquim na Babilônia (25.27-30).

Cronologia dos Reis Exteriores

Esta é uma cronologia de reis estrangeiros selecionados mencionados neste estudo da Bíblia.

ASSÍRIA

Tiglate-Pileser
Salmanasar

III 745-727

*

V 727-722

	Sargão		II	721-705
	Senaqueribe			705-681
	Esarhaddon			681-669
	Assurbanipal			669-627
BABYLONIA	Nabucodonosor		II	605-562
	Nabonido			556-539
	Belsazar (co-regência com Nabonido)			553 (?) -539
PERSIA	Ciro,	o	Grande	559-530
	Cambises			530-522
	Dario	I,	o	Grande 522-486
	Xerxes		(Assuero)	486-465
	Artaxerxes			I 465-424
	Darius II			423-404

* Todas as datas são aC e são os de reinados dos reis.

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:01-12:24 A narrativa da era salomônica é um exemplo requintado de inversão literária, neste caso, consiste em nove seções (ver diagrama, p. 472).

01:01-02:12 sucessão de Salomão ao trono (ver nota sobre 1:01-0:24).

01:01 de idade avançada. 2Sa 05:04 indica que Davi morreu cerca de 70 anos de idade (cf. 1Rs 02:11).

01:02 pode manter aquecido. O historiador judeu Flávio Josefo (século I dC) e do médico grego Galeno (século II dC), ambos referem-se à antiga prática médica de usar o corpo de uma pessoa saudável para fornecer calor para quem está doente.

01:03 sunamita. Abisague veio de Suném (2Rs 04:08 ; Jos 19:18 ; 1 Samuel 28:4), localizada perto da planície de Jezreel no território tribal de Issacar (ver mapa, p 518.).

01:04 não tinha relações íntimas com ela. Significativa em conexão com o pedido de Adonias para ser dada Abisague como esposa após a morte de Davi (ver notas sobre 2:17 , 22).

 1:05 Adonias. O quarto filho de Davi (ver 2Sa 03:04), que era neste momento cerca de 35 anos de idade. É provável que ele era o filho sobrevivente mais velho de Davi (ver nota no 2Sa 13:28 , ver também 2Sa 18:14). colocar-se à frente. A tentativa unilateral de usurpar o trono, ignorando o direito do rei Davi para designar seu próprio sucessor (Adonias deve, pelo menos, saber que seu pai favoreceu Salomão; ver v. 10). Se for bem sucedido, teria contrariado Deus e da escolha de Davi de Salomão (ver vv 13. , 17 , 30 e nota sobre v. 13 ; 1Cr 22:9-10 , ver também nota sobre 2Sa 12:25). cinqüenta homens que corressem adiante dele. Adonias aqui segue o exemplo de Absalão, antes dele (veja nota no 2Sa 15:01).

 1:06 nunca interferiu. Davi parece ter sido consistentemente negligente em disciplinar seus filhos (ver notas em 2Sa 13:21 ; 14:33). muito bonito. Aparência física atraente era um trunfo importante para um aspirante ao trono (ver 1 Samuel 09:02 e observe; 16:12 ; 2Sa 14:25).

 01:07 Joabe, filho de Zeruia. Veja as notas em 1 Samuel 26:6 ; 2Sa 02:13 ; 19:13 ; 20:10 , 23 . Alinhamento de Joabe com Adonias pode ter sido motivada por uma luta pelo poder com Benaia (ver v. 8 ; 2Sa 08:18 ; 20:23 ;23:20-23 e nota sobre 23:20). Joabe segurou sua posição mais por sua posição com o exército do que pela graça e confiança de Davi (ver 2:5-6). Abiatar, o sacerdote. Veja a nota na 2Sa 08:17 .

01:08 Zadoque, o sacerdote. Veja a nota na 2Sa 08:17 . Benaia. Veja a nota na 2Sa 23:20 . O profeta Natã. Veja 2Sa 12:1-25 . Simei. Não é o Simei de 02:08 , 46 ; 2Sa 16:5-8 ; talvez o mesmo que Simei, filho de Ela (04:18). Rei. Veja NIV nota de texto. Não há nenhuma outra referência OT a Rei se tornado como um nome próprio. Guarda especial de Davi. Veja 2Sa 23:8-39 .

1:09 Adonias sacrificados. Aqui também (ver nota sobre v. 5) Adonias seguiu o exemplo de Absalão (ver 2Sa 15:7-12). En Rogel. Significa "a primavera de Rogel"; localizado ao sul de Jerusalém, no Vale do Cedron. Aparentemente, o site de uma mola tinha algum tipo de significado simbólico para o negócio na mão (ver v. 33 e nota).

01:11 Bate-Seba, mãe de Salomão. A rainha-mãe tinha uma posição importante e influente na corte real (ver 02:19 ; 15:13 ; 2Rs 10:13 ; 2Cr 15:16). tornou-se rei. Embora a narrativa anterior não se relaciona a proclamação real da realeza de Adonias, pode-se supor (ver v. 25 e nota; 02:15 ; cf 2Sa 15:10).

01:12 salvar sua própria vida ea vida de seu filho Salomão. Era comum no antigo Oriente Médio por um usurpador de liquidar todos os credores potenciais ao trono, em uma tentativa de assegurar sua própria posição (ver 15:29 ;2Rs 10:11 ; 11:01 e nota).

01:13 você não jurar para mim ...? Apesar de 2 Samuel não registrar o juramento de Davi sobre a sucessão de Salomão, ela sugere que Salomão foi o filho por meio de quem a promessa do Senhor a Davi para uma dinastia eterna seria levado para a frente (veja nota na v. 5).

01:15 sunamita. Veja a nota sobre v.3 .

01:17 o senhor jurou-me ... por que o Senhor vosso Deus. Um juramento feito em nome do Senhor era inviolável (veja Ex 20:07 ; Lev 19:12 ; Jos 09:15 , 18 , 20 ; Juízes 11:30 , 35 e notas; Eclesiastes 5:4-7 e nota sobre 5: 6).

01:21 sepultado junto a seus pais. A expressão convencional para a morte (ver Ge 25:8 e nota; 47:30 ; 49:29 ; Dt 31:16).

01:24 Nathan aproximou Davi diplomaticamente, levantando uma questão que revelou o dilema. Ou Davi tinha secretamente encorajado Adonias para reivindicar o trono e, assim, tinha quebrado seu juramento a Bate-Seba e Salomão (ver v. 27), ou que ele tinha sido traído por Adonias.

01:25 Viva o rei Adonias! Uma expressão de reconhecimento e aclamação do novo rei (ver 1 Samuel 10:24 ; 2Sa 16:16 ; 2Rs 11:12 , ver também nota sobre Sl 62:4).

01:31 Que o meu senhor, o rei Davi viver para sempre! Uma expressão de agradecimento de Bate-Seba na linguagem hiperbólica estereotipada do tribunal (ver Ne 02:03 ; Da 2:04 ; 03:09 ; 05:10 ; 06:21).

01:33 servos de teu senhor. Presumivelmente, incluindo o quereteus e peleteus (ver v. 38). minha mula. Embora cruzamento foi proibido na lei mosaica (Lev. 19:19), mulas (talvez importados; ver Eze 27:14) foram usados no tempo de Davi, pelo menos, como suportes para royalty (ver 2Sa 13:29 e observe; 18 : 9). Para andar na própria mula de Davi era uma proclamação pública que a sucessão de Salomão ao trono foi sancionada pelo Davi (ver Ge 41:43 ea primeira nota de texto NVI; Est 6:7-9). Giom. O site de uma mola na encosta oriental do Monte Sião (ver notas sobre v. 9 ; 2Sa 05:08).

01:34 ungi-lo. Veja as notas em 1 Samuel 02:10 ; 09:16 . Tocai a trombeta. Veja 2Rs 09:13 ; 2Sa 15:10 ; 20:01 ; ver também nota em Nu 10:03 ; Joel 2:01 , 15 . Viva o rei Salomão! Veja a nota sobre v.25 .

01:35 Israel e Judá. A distinção entre Israel e Judá estava enraizada nos acordos separados pelo qual Davi se tornou rei sobre estas duas unidades tribais (ver 2Sa 2:04 ; 5:03 e notas).

01:36 Amém! Que o Senhor ... então declará-lo. Veja Jer 28:6 .

01:37 ainda maior. Não é uma depreciação de realizações de Davi, mas uma expressão de total lealdade a Davi e Salomão. Benaia compartilhada próprio desejo de Davi para o seu sucessor escolhido (ver vv. 47-48).

01:38 o quereteus e peleteus. Veja a nota na 2Sa 08:18 .

01:39 Zadok ... ungiu Salomão. Reis escolhido por Deus para governar o seu povo que não estavam em uma linha de sucessão dinástica foram ungidos pelos profetas (Saul, 1 Samuel 09:16 ; Davi, 1 Samuel 16:12 ; Jeú, 2Rs 9).Reis que assumiu o cargo na linha de sucessão dinástica foram ungidos pelos sacerdotes (Salomão, aqui, Joás, 2Rs 11:12). A distinção parece ser que o padre trabalhou dentro da ordem estabelecida, enquanto os profetas introduziu novas iniciativas divinas. chifre do azeite. Talvez contendo o óleo da unção descrito em Ex 30:22-33 . tenda sagrada. A tenda Davi tinha erguido em Jerusalém para abrigar a arca (ver 2Sa 06:17), em vez de o tabernáculo em Gibeão (ver 03:04 e observe; 2Cr 01:03).

01:41 ouviu. Embora Giom pode não ter sido visível a partir de En Rogel, a distância não era grande eo som levaria para baixo Vale do Cedron.

01:42 Jônatas, filho de Abiatar. Veja 2Sa 17:17-21 .

01:47 mais famoso. Veja a nota sobre v.37 .

01:48 sucessor. Na sucessão de Salomão ao trono Davi vê um cumprimento da promessa em 2Sa 07:12 , 16 (ver notas lá).

01:49 disperso. Ninguém queria ser identificado com golpe abortado de Adonias agora que apareceu certa a falhar.

01:50 segurou as pontas do altar. Os chifres do altar eram projeções verticais em cada canto. A ideia de buscar asilo no altar estava enraizada no Pentateuco (ver Ex 21:13-14 e nota sobre 21:14). O padre manchada do sangue do sacrifício nos chifres do altar (veja Ex 29:12 ; Lev 04:07 , 18 , 25 , 30 , 34), durante o ritual sacrificial. Adonias, assim, procura colocar o seu próprio destino, sob a proteção de Deus.

01:52 homem digno. Quem reconhece e envia para o escritório e autoridade de Salomão. se o mal é encontrado nele. Se ele mostra evidências de continuidade oposição à sucessão de Salomão ao trono.

Capítulo 2

02:01 ele deu uma carga. Moisés (Dt 31:1-8), Josué (Jos 23:1-16) e Samuel (1Sm 12:1-25), como representantes do governo do Senhor, todos tinham dado instruções finais e admoestações pouco antes de suas mortes.

02:02 pelo caminho de toda a terra. Para o túmulo (ver Jos 23:14). ser forte. Veja Dt 31:7 , 23 ; Jos 1:6-7 , 9 , 18 .

 02:03 observar o que o Senhor teu Deus requer. Veja Ge 26:5 ; Lev 18:30 ; Dt 11:01 . Ande nos seus caminhos. A expressão característica do Deuterônômio para a obediência às obrigações de aliança (Dt 05:33 ; 08:06 ; 10:12 ; 11:22 ; 19:09 ; 26:17 ; 28:9 ; 30:16). seus decretos e mandamentos, suas leis e exigências. Quatro termos geralmente sinônimo de obrigações do pacto (ver 6:12 ; 08:58 ; 2Rs 17:37 ; Dt 08:11 ; 11:01 ; 26:17 ; 28:15 , 45 ; 30:10 , 16). que você pode prosperar. Veja Dt 29:9 .

 02:04 que o Senhor possa cumprir a sua promessa para mim. Davi aqui faz alusão à promessa convênio de uma dinastia eterna dada a ele por Deus por meio do profeta Natã (ver notas em 2Sa 7:11-16). Embora a promessa da aliança com Davi foi incondicional, a participação individual em sua bênção por parte dos descendentes reais de Davi foi condicionado em obediência às obrigações da aliança do Sinai (ver 2Cr 7:17-22). com todo o seu coração e alma. Veja Dt 04:29 ; 06:05 e notas; 10:12 ; 30:6 . você nunca vai deixar de ter um homem no trono de Israel. Ambos Salomão e seus descendentes ficaram aquém das suas obrigações do pacto. Isto levou à divisão do reino e, eventualmente, para o exílio de ambos os reinos do norte e do sul. Foi somente na vinda de Cristo que a tenda caída de Davi seria restaurada (ver notas sobre Am 9:11-15 ; Ac 15:16) ea promessa de dinastia eterna de Davi, em última instância cumprida. Quando a nação e seu rei afastou-se as exigências da aliança do Sinai, eles experimentaram o pacto maldições em vez de bênçãos; mas em tudo isto Deus se manteve fiel à sua aliança promete a Abraão e Davi (ver Lev 26:42-45 ; Isa 9:6-7 ; 11:1-16 ; 16:05 ; 55:3 ; Jer 23:05 -6 ; 30:9 ; 31:36-37 ; 33:17 , 20-22 , 25-26 ; Ezequiel 34:23-24 ; 37:24-28).



02:05 Joabe, filho de Zeruia. Veja nota em 1:07 . Abner, filho de Ner. Veja as notas em 1 Samuel 20:25 ; 26:5 ; 2Sa 3:25-32 . Amasa filho de Jeter. Veja 2Sa 17:25 e nota; 20:10 . derramando seu sangue em tempo de paz.Ações de Joabe foram assassinatos ilegais (veja Dt 19:1-13 ; 21:1-9) e apenas serviu a seu próprio interesse. Além disso, ele assassinou o filho de Davi, Absalão (ver 2Sm 18:14-15) e participou na conspiração de Adonias para usurpar o trono (ver 01:07 , 19).

2:07 os filhos de Barzilai. Veja a nota na 2Sa 17:27 . comer em sua mesa. A posição de honra que trouxe consigo outros benefícios (veja 18:19 ; 2Rs 25:29 ; 2Sa 09:07 ; 19:28 ; Ne 05:17). Veja também, no entanto, notar em 2Sa 09:07 .

02:08 Veja 2Sa 16:5-13 . Simei, filho de Gera, benjamita. Gera foi provavelmente o ancestral de determinada linha de Simei de descida, em vez de seu pai imediato (ver Ge 46:21 ; Juízes 3:15). Veja as notas de texto NVI em Ge 10:02 ; Da 5:22 .

02:09 não considerá-lo inocente. A lei mosaica proibia amaldiçoando uma régua (ver 21:10 ; Ex 22:28 e notas).

02:10 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 . Cidade de Davi. Veja 2Sa 05:07 e nota. Pedro implica que o túmulo de Davi ainda era conhecido em sua época (Ac 02:29).

02:11 40 anos. Veja 2Sm 5:4-5 . Davi governou c. 1010-970 aC (ver Introdução ao 1 Samuel: Cronologia).

2:13-46 trono de Salomão estabelecido (ver nota em 1:01-0:24).

2:13 Adonias, filho de Hagite. Veja nota em 1:05 . Você vem em paz? A questão (ver 1 Samuel 16:04 ; 2Rs 09:22) revela apreensão de Bate-Seba sobre a intenção de Adonias (ver 01:05).

2:15 o reino era meu. Ver 01:11 . Todo Israel olhou para mim como seu rei. Um exagero (ver 1:7-8). ele veio com ele do Senhor. Adonias professa para ver o reinado de Salomão, como a vontade de Deus e não ter mais intenções de buscar a posição por si mesmo.

02:17 me dê Abisague, a sunamita, como minha esposa. Pedido de Adonias tem a aparência de ser inocente (mas veja a nota sobre v. 22), uma vez Abishag tinha permanecido virgem durante todo o período de sua atenção para Davi (ver 1:1-4 ; Dt 22:30).

02:19 mão direita. A posição de honra (ver Sl 110:1 ; Mt 20:21).

02:20 um pequeno pedido. O Bate-Seba não parece ter ligado qualquer grande importância ao pedido de Adonias.

02:22 Você pode também solicitar o reino para ele. Salomão compreendeu imediatamente o pedido de Adonias como mais uma tentativa de ganhar o trono. A posse do harém real foi amplamente considerado como significando o direito de sucessão ao trono (ver notas em 2Sa 03:07 ; 12:08 ; 16:21). Embora Abisague era virgem, ela seria considerada pelo povo como pertencente ao harém de Davi; por isso o casamento com Abisague permitirá aumentar significativamente a reivindicação de Adonias ao trono. para o sacerdote Abiatar e Joabe, filho de Zeruia. Veja nota em 1:07 . Salomão assume que Abiatar e Joabe continuar a estar envolvido em esquemas traíçoeiros de Adonias.

02:23 Que Deus lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17).

02:24 fundou uma dinastia para mim. Filho e sucessor, Roboão de Salomão, nasceu pouco antes de Salomão tornou-se rei (cf. 11:42 ; 14:21). como ele prometeu. Veja 1Cr 22:9-10 .

02:25 Benaia. Veja as notas sobre 1:07 ; 2Sa 23:20 .

02:26 você carregou a arca. Veja 2Sa 15:24-25 , 29 ; 1Cr 15:11-12 . compartilhado todas as dificuldades do meu pai. Veja 1 Samuel 22:20-23 ; 23:6-9 ; 30:7 ; 2Sa 17:15 ; 19:11 .

02:27 cumprindo a palavra que o Senhor tinha dito em Siló sobre a casa de Eli. Veja as notas em 1 Samuel 2:30-35 .

02:28 notícia. Da morte de Adonias e banimento de Abiatar. conspirado com Adonias. Ver 01:07 . tenda do Senhor. Veja nota em 1:39 . segurou as pontas do altar. Veja nota em 1:50 .



02:29 golpeá-lo para baixo! O direito de asilo foi estendido apenas para aqueles que causou accidentalmente a morte de alguém (ver Ex 21:14). Salomão foi completamente justificado em negar este direito a Joabe, não só pela sua cumplicidade na conspiração de Adonias, mas também para o assassinato de Abner e Amasa (ver vv. 31-33). Neste incidente Salomão encontra uma ocasião apropriada para a realização de instrução de seu pai (vervv 5-6.).

02:32 ele atacou dois homens e os mataram. Veja 2Sa 03:27 ; 20:9-10 . O exército de Israel. Veja 2Sm 2:8-9 e notas. O exército de Judá. Veja 2Sa 20:04 .

A Jerusalém de Salomão

c. 950 a.C.

Salomão estendeu a cidade para o norte a partir do local original e ali edificou o seu magnífico templo. Sua residência real ficava por perto; no entanto, são desconhecidas a sua arquitetura e a sua localidade.



2:34 em sua própria terra. Veja NIV nota de texto. O túmulo do pai de Joabe foi localizado perto de Belém (ver 2Sa 02:32). deserto. De Judá, a leste de Belém.

02:35 Benaia. Veja a nota na 2Sa 23:20 . Zadok o padre. Veja as notas de 1 Samuel 02:35 ; 2Sa 08:17 .

02:36 não ir em qualquer outro lugar. Confinamento de Jerusalém iria reduzir muito a possibilidade de Simei do (ver v. 8) conspirar com quaisquer seguidores remanescentes de Saul contra o domínio de Salomão.

02:37 Kidron Valley. Veja mapa, p.477 .

02:39 Aquis filho de Maaca, rei de Gate. Gate era uma grande cidade dos filisteus (ver Jos 13:03 ; 1 Samuel 6:16-17). É provável que o Gate foi governado sucessivamente por Maoque, Aquis, o Velho (1 Samuel 27:2), e Maaca Aquis o mais jovem (aqui).

02:43 Veja v.36 e nota.

02:46 atingido Simei para baixo e matou-o. A terceira execução realizada por Benaia (ver vv. 25 , 34). Ele trouxe para a conclusão das tarefas atribuídas a Salomão por Davi, pouco antes de sua morte (vv. 6 , 9).

Capítulo 3

3:1-28 sabedoria de Salomão (ver nota em 1:01-0:24).



3:01 fez uma aliança com o Faraó. Parece provável que Salomão estabeleceu sua aliança de casamento com Siamun, um dos últimos reis da dinastia egípcia 21. (Siamun foi o faraó do Egito 979/978-960/959 bc) Tal aliança atesta o reconhecimento egípcio da crescente importância e força do Estado israelita. 1Rs 09:16 indica que o faraó deu a sua filha a cidade cananéia de Gezer como dote no momento de seu casamento com Salomão. Gezer foi localizado perto do cruzamento de duas importantes rotas comerciais. Uma, a oeste de Gezer, foi do Egito para o norte e foi muito importante para os interesses comerciais do Egito. O outro, ao norte de Gezer, passou de Jerusalém para o Mar Mediterrâneo eo porto de Jope e foi importante para Salomão como uma linha de abastecimento para seus projetos de construção. A aliança de casamento habilitado tanto Salomão eo faraó para alcançar os objetivos econômicos e políticos importantes. Sem data precisa é dado para a conclusão da aliança matrimonial, embora pareça ter ocorrido no terceiro ou quarto ano do reinado de Salomão (ver 02:39). Salomão começou a construção do templo em seu quarto ano (06:01), e controle da área de Gezer era importante para ele para o início deste projecto (ver mapa No. 5 no final deste estudo bíblico). casou com sua filha. Veja 07:08 ;09:16 , 24 . Salomão já havia se casado com a mãe de Roboão Naamá (ver 14:21 , 31) e pode ter tido outras esposas também naquela época (cf. 11:1-3). Cidade de Davi. A princesa egípcia foi dada uma residência temporária na antiga fortaleza (ver 2Sa 05:07 e nota) até um palácio separado de sua própria poderia ser construída há cerca de 20 anos mais tarde (07:08 ; 09:10 ; 2Cr 08:11).

3:02 lugares altos. Ao entrar em Canaã, os israelitas muitas vezes seguido o costume cananeu de localizar os seus altares em altos montes, provavelmente nos

sites antigos Baal. A questão da legitimidade do culto israelita nesses lugares altos tem sido uma questão de debate. É claro que os israelitas foram proibidos de assumir altares pagãos e os lugares altos e usá-los para o culto do Senhor (Nu 33:52 ; Dt 07:05 ; 12:03). Também é claro que altares eram para ser construído apenas em locais divinamente sancionados (ver Ex 20:24 ; Dt 12:05 , 8 , 13-14). Não é tão claro se multiplicidade de altares foi totalmente proibido desde que as condições acima foram cumpridas (ver 19:10 , 14 ; Lev 26:30-31 ; Dt 12 , 1 Samuel 09:12). Parece, no entanto, que essas condições não foram seguidos, mesmo no tempo de Salomão, e lugares altos pagãos estavam sendo usados para a adoração do Senhor. Este acabaria por levar à apostasia religiosa eo sincretismo e foi fortemente condenado (2Rs 17:7-18 ; 21:2-9 ; 23:4-25). porque um templo ainda não havia sido construído. Culto em uma variedade de lugares aparentemente foi considerada admissível, antes da construção do templo (ver Juízes 6:24 ; 13:19 ; 1 Samuel 07:17 ; 9:12-13). Nome do Senhor. Veja as notas em Dt 12:05 ; Sl 05:11 .



03:03 exceto. Uma falha grave de Salomão no início de seu reinado foi inconsistência no cumprimento dos requisitos relativos a Mosaic locais de culto legítimo.

03:04 Gibeão. Os gibeonitas enganaram Josué e Israel em um tratado de paz, no momento da conquista de Canaã (ver Jos 9:3-27). A cidade foi posteriormente dada à tribo de Benjamin e separado para os levitas (Jos 18:25 ;21:17). Davi vingou violação de Saul do tratado gibeonita pela execução de sete dos descendentes de Saul (ver 2Sm 21:1-9). mais importante lugar alto. A razão para a importância de Gibeão foi a presença ali do tabernáculo e do antigo altar de bronze (ver 1Cr 21:29 ; 2Cr 1:2-6). Estes devem ter sido recuperado após a destruição de Shiloh pelos filisteus (ver nota em 1 Samuel 07:01).

03:05 sonho. Apocalipse através de sonhos é encontrada em outras partes do Antigo Testamento (ver Gênesis 28:12 ; 31:11 ; 46:2 ; Nu 12:06 ; Juízes 7:13 ; Da 2:04 ; 07:01), bem como no NT (ver, por exemplo, Mt 1:20 ; 2:12 ,22).

03:06 bondade. A palavra hebraica para esta palavra muitas vezes refere-se a favores de Deus da aliança (ver notas em 2Sa 07:15 ; Sl 06:04). Salomão está louvando ao Senhor pela fidelidade às suas promessas a Davi (2 Samuel 7:8-16). porque. Veja a nota na 2Sa 22:21 , 25 .

03:07 Eu sou apenas uma criança. O nascimento de Salomão é geralmente colocado em aproximadamente meio do 40 anos de reinado de Davi, o que significa que Salomão foi cerca de 20 anos de idade no início de seu próprio reinado (ver 2:11-12) e não tinha experiência em assumir as responsabilidades de sua escritório (cf. Jer 01:06).

3:08 povo grande, numerosos demais para historiar. Desde os pequenos começos de uma única família que vive no Egito (veja Gênesis 46:26-27 ; Dt 07:07), os israelitas tinham aumentado de uma forma que se aproxima antecipado na promessa feita a Abraão (Gênesis 13:16 ; 22: 17-18) e Jacó (Gênesis 32:12). Veja 04:20 e nota.



03:09 um coração exigente. Lit. "Um coração audição." A frase indica a capacidade de ouvir pacientemente a todos os lados de uma questão, a fim de

chegar a verdadeiras e sábias decisões, uma característica tradicionalmente associada a um bom rei no antigo Oriente Médio (cf. Is 11:2-5).

03:11 longa vida ... riqueza ... a morte de seus inimigos. Desejos típicos de antigos monarcas do Oriente Próximo.

03:12 ... nunca ninguém como você. Veja 4:29-34 ; 10:1-13 .

03:13 Vou dar-lhe o que você não pediu. Cf. A promessa de Jesus em Lc 12:31 (veja nota lá).

 03:14 se você andar nos meus caminhos ... Eu vou dar-lhe uma vida longa. Ecos Dt 06:02 ; 17:20 ; 22:07 . Infelizmente, Salomão não permaneceu obediente ao pacto que seu pai Davi tinha (11:06), e ele não viveu para ser muito mais do que 60 anos de idade (ver nota sobre v. 7 ; cf 11:42).

03:15 arca da aliança do Senhor. Veja as notas sobre 6:19 ; 2Sa 06:02 . ofertas de comunhão. Veja as notas em Lev 03:01 ; 1 Samuel 11:15 .

3:16 duas prostitutas vieram ao rei. Era possível para israelitas (e outros dentro do reino) para ignorar funcionários judiciais inferiores (Dt 16:18) e apelar diretamente ao rei (ver 2Rs 08:03 ; 2Sa 15:02).

03:17 vivem na mesma casa. Bordéis eram comuns nas antigas cidades do Oriente Próximo.

 03:25 Corte a criança viva em duas. Este comando real, emitido na sabedoria de Salomão em que ele resolveu um enigma judicial e restaurado um relacionamento violados, serviu o autor como uma folha narrativa para expor de forma mais eficaz a loucura Salomão mais tarde exibida, o que levou ao corte judicial de Deus do reino em dois, dando uma parte para o filho de Salomão e uma parte de Jeroboão (ver 11:9-13). Na literatura profética, estes dois reinos são muitas vezes comparados a prostitutas (ver v. 16 , ver também Jer 3:6-12. ; Ezequiel 16:15-46 ; 23:3-5 ; Hos 1:02 e notas).

3:28 eles viram que ele tinha a sabedoria de Deus. Este episódio surpreendentemente demonstrado que o Senhor respondeu à oração de Salomão para um coração mais exigentes (ver vv. 9 , 12 e nota sobre v. 9).

Capítulo 4

4:1-34 reinado de Salomão caracterizada (ver nota em 1:01-0:24).

04:01 governou sobre todo o Israel. Salomão governava um reino dividido, como seu pai tinha diante de si (ver 2Sa 08:15).

4:02 filho. De acordo com 2Sa 15:27 , 36 e 1Cr 6:8-9 , Azarias, filho de Aimaás e neto de Sadoc (ver nota sobre 02:08). Aparentemente, o filho de Zadok Aimaás tinha morrido, de modo que Zadok foi sucedido por seu neto Azarias. Zadok. Ver 02:27 , 35 ; ver também nota em 1 Samuel 02:35 ; 2Sa 08:17 .

04:03 Shisha. Veja a nota na 2Sa 08:17 . secretários. Veja a nota na 2Sa 08:17 . Josafá, filho de Ailude. A mesma pessoa que serviu na corte de Davi (ver 2Sa 08:16). gravador. Veja a nota na 2Sa 08:16 .

04:04 Benaia. Substituído Joabe como comandante do exército (ver 02:35 ; 2Sa 08:18 , ver também nota sobre 2Sa 23:20). Zadoque e Abiatar. Abiatar foi banido no início do reinado de Salomão (2:27 , 35), e Zadok foi sucedido por seu neto Azarias (v. 2).

04:05 Nathan. Ou o profeta (01:11), ou o filho de Davi (2 Samuel 05:14). dirigentes distritais. Ver vv.7-19 . padre. Veja a nota na 2Sa 8:18 ("conselheiros reais"). conselheiro pessoal do rei. Veja a nota na 2Sa 15:37 .

04:06 encarregado do palácio. A primeira referência OT a um escritório mencionado com freqüência em 1,2 Reis (1Rs 16:09 ; 18:03 ; 2Rs 18:18 , 37 ; 19:02). É provável que este oficial foi administrador do palácio e administrador de propriedades do rei. Adoniram. Serviu não só sob Salomão, mas também sob Davi antes dele (veja 2Sm 20:24 e nota) e Roboão depois dele (1Rs 12:18). trabalho forçado. Veja as notas sobre 9:15 ; 2Sa 20:24.



04:07 Salomão ... tinha doze governadores. Os 12 distritos não eram idênticos aos territórios tribais, possivelmente porque as tribos variou muito em produtividade agrícola.

04:08 Ben-Hur. O hebraico Ben significa "filho de".

04:11 Ben-Abinadabe. O mais provável é o "filho de" irmão de Davi Abinadabe (ver 1 Samuel 16:08 e observe; 17:13), fazendo-o primeiro primo de Salomão (que era também seu filho-de-lei).

4:12 Baaná, filho de Ailude. Provavelmente, um irmão de Josafá o gravador (v. 3).

4:16 Baaná, filho de Husai. Talvez o filho de conselheiro de confiança de Davi (ver notas no 2Sa 15:32 , 37).

04:18 Simei, filho de Ela. Talvez o mesmo Simei mencionado em 1:08 (veja nota lá).

04:20 tão numerosos como a areia do mar. Veja 03:08 e nota; ver também v.29 ; Ge 22:17 ; 2Sa 17:11 ; Is 10:22 ; Jer 33:22 ; Hos 1:10 ; . cf Gên 41:49 ; Jos 11:04 ; Juízes 7:12 ; Sl 78:27 . comiam, bebiam e eram felizes. Judá e Israel prosperou (ver 05:04).

4:21 desde o rio até a terra dos filisteus, na medida em que a fronteira do Egito. As fronteiras do império de Salomão estendido aos limites originalmente prometido a Abraão (ver Gênesis 15:18 ; 2Sa 8:03 e notas). No entanto, a rebelião estava se formando em Edom (11:14-21) e Damasco (11:23-25). tributo trouxe. Desde o início de seu reinado, Salomão gostava da submissão dos povos Davi tinha conquistado (cf. nota sobre Sl 2:1-3).

04:22 provisões diárias de Salomão. Por toda a sua casa, os seus servos do palácio e seus oficiais de justiça e suas famílias.

04:24 Tifsa. A cidade, na margem oeste do rio Eufrates. Gaza. A cidade mais ao sul dos filisteus na costa do Mediterrâneo.

04:25 desde Dã até Berseba. Veja nota em 1 Samuel 03:20 .



04:26 quatro mil. Veja NIV nota de texto. 1Rs 10:26 e 2Cr 01:14 indicam que Salomão tinha 1.400 carros, ou seja, ele manteve barracas para dois cavalos para cada carro, com lugares para cerca de 1.200 cavalos de reserva. A título de comparação, um relato assírio da batalha de Qarqar em 853 aC (cerca de um século

depois de Salomão) fala de 1.200 carros de Damasco, 700 carros de Hamate e 2.000 carros de Israel (o reino do norte). carro cavalos. Veja 2Sa 15:01 e nota.

04:27 dirigentes distritais. Veja v_7 e nota.

04:29 tão incomensurável como a areia na praia. Veja a nota sobre v_20 .



4:30 os homens do Oriente. Veja Jó 1:03 . A frase é geral e parece referir-se aos povos da Mesopotâmia (ver Ge 29:1) e Arábia (ver Jer 49:28 ; Ezequiel 25:4 , 10 e nota sobre 25:4), aqueles associados a nordeste de Israel e Oriental horizontes, assim como o Egito foi a principal região em seu sudoeste horizonte. Muitos exemplos de literatura de sabedoria da Mesopotâmia foram recuperados. sabedoria dos egípcios. Veja Ge 41:8 ; Ex 07:11 ;Ac 07:22 . Exemplos de literatura sapiencial egípcio encontram-se nos provérbios de Ptahhotep (c. 2450 aC) e Amenemope (ver Introdução à Provérbios: Data; ver também gráfico, p xxii.).

4:31 Ele era mais sábio do que qualquer outro homem. Ou seja, de seu tempo (cf. Lc 11:31-32 e nota). Ethan a Esdrashite. Veja nota sobre SI 89 título. Heman, Calcol e Darda. Veja nota em 1Cr 02:06 . sua fama se espalhou.Ver, por exemplo, 10:01 , 6-7 e nota sobre 10:01 .

04:32 três mil provérbios. Apenas algumas delas são preservados no livro de Provérbios.

04:33 cedro do Líbano. Veja as notas sobre 5:06 ; Juízes 9:15 ; Isa 09:10 . hissopo. Veja a nota na Ex 12:22 . animais e aves, répteis e peixes. Exemplos de conhecimento de Salomão dessas criaturas são encontradas em Pr 6:6-8 ; 26:2-3 , 11 ; 27:8 ; 28:1 , 15 .

04:34 todas as nações ... todos os reis do mundo. Uma declaração geral que se refere ao mundo do Oriente Próximo (cf. Gênesis 41:57 e nota).

Capítulo 5

05:01-09:09 projetos de construção de Salomão (ver nota em 1:01-0:24).

05:01 Hiram, rei de Tiro. Hiram governou sobre Tiro c. 978-944 aC Ele também pode ter servido como co-regente com seu pai Abibaal tão cedo quanto 993. Antes de Salomão nasceu, Hiram forneceu a madeira e operários para a construção do palácio de Davi (ver 2Sm 5:11 e nota).



05:03 ele não poderia construir um templo. Embora Davi foi negado o privilégio de construir o templo, ele fez planos e disposições para a sua construção (ver 1Cr 22:2-5 ; 28:2 ; cf também nota sobre SI 30 título).

05:04 descanso. Descrito aqui como "não adversário ou desastre." Promessas de Deus para o seu povo (ver Ex 33:14 ; Dt 25:19 ; Jos 01:13 , 15) e Davi (2Sa 07:11)

já foram cumpridas (veja 8:56 e nota), de modo que os israelitas está livre para concentrar sua força e recursos na construção de casa real do seu Grande Rei (ver nota em 2Sa 07:11).

05:05 Nome do Senhor. Veja 03:02 e nota. como o Senhor disse ao meu pai Davi. Veja 2Sa 7:12-13 ; 1Cr 22:8-10 .

05:06 Portanto, dar ordens. Uma descrição mais pormenorizada do pedido de Salomão é encontrado em 2Cr 2:3-10 . cedros do Líbano. Amplamente utilizado no antigo Oriente Próximo na construção de casas e templos reais.

05:07 Bendito seja o Senhor. Nas culturas politeístas era prática comum para o povo de uma nação a reconhecer as divindades de outra nação (ver 10:09 ; 11:05) e até mesmo a atribuir certos poderes a eles (ver 2Rs 18:25 , ver também 2Cr 2:12).

05:09 local que você especificar. Jope (2Cr 02:16 ; veja nota em 1Rs 03:01). fornecendo alimento para a minha casa real. Fornecimento de alimentos para o pessoal do tribunal de Hiram aparece para cobrir apenas o custo da madeira em si. Além disso, Salomão teria que fornecer para os salários dos trabalhadores fenícios (v. 6). Comparação de v.11 com 2Cr 02:10 indica que, além de trigo e azeite para a corte de Hiram, Salomão também enviou cevada e vinho para os custos do trabalho. Hiram pode ter vendido algumas dessas disposições, a fim de pagar os trabalhadores. Veja também a nota sobre 09:11 .

05:11 vinte mil coros de trigo. Veja NIV nota de texto. A título de comparação, o tribunal de Salomão recebeu 10.950 coros de farinha e 21.900 coros de farinha em uma base anual (ver 04:22). Todo pagamento de grãos de Salomão a Hiram de 20.000 coros de trigo e 20.000 coros de cevada (2Cr 02:10) provavelmente renderia cerca de 26.666 coros de farinha refinada e refeição, ou cerca de 20 por cento menos do que os requisitos da própria corte de Salomão.



05:13 operários recrutados. Veja as notas sobre 9:15 ; 2Sa 20:24 . O ressentimento entre as pessoas para este tipo de trabalho forçado levou a uma revolta civil e da divisão do reino de Salomão, imediatamente após a sua morte (12:1-18).

05:15 setenta mil portadores e oitenta mil cortadores de pedra. Recrutados entre a população não-israelita que Davi tinha subjugado e incorporado em seu reino (ver 2Cr 2:17-18 e nota). colinas. As colinas de pedra calcária da área circundante, onde a pedra foi extraída.

05:16 30-300 capatazes. 1Rs 09:23 refere-se a 550 supervisores. Se estas são duas categorias diferentes de pessoal de supervisão, o total é de 3.850 homens. 2Cr 02:02 refere-se a 3.600 capatazes e 2Cr 08:10 fala de 250 supervisores, que por sua vez gera um total de 3.850 homens em uma capacidade de supervisão.

05:17 de grandes blocos de pedra de qualidade. Para o tamanho destas pedras ver 07:10 . Transporte de tais pedras a Jerusalém exigiria enorme mão de obra.

05:18 homens de Gebal. Veja NIV nota de texto; veja também Ezequiel 27:9 e nota.

Capítulo 6

6:1-38_ Veja diagrama, p.484 .



06:01 quatrocentos e oitenta anos ... quatro anos. Sincronizações entre certos eventos nos reinados de reis israelitas posteriores e registros cronológicos assírios corrigir o quarto ano do reinado de Salomão em c. 966 aC (ver Introdução: Cronologia). Se êxodo de Israel é colocado 480 anos antes de 966, que teria ocorrido c. 1446 (a cronologia seguida neste estudo bíblico) durante o reinado do faraó egípcio 18a dinastia, Amenófis II. Com baseEx 01:11 e algumas outras considerações históricas, no entanto, alguns concluíram que o êxodo não poderia ter ocorrido antes de a regra do faraó 19-dinastia, Ramsés II-, portanto, não até c. 1290 (ver nota em Ge 47:11). Isto significa que os 480 anos deste verso seria entendida como qualquer um esquema (talvez representativa de 12 gerações, multiplicado pelo convencional, mas nem sempre real, tempo de geração de 40 anos) ou figura agregado (o total combinado de um número de períodos de tempo subsidiários, que na realidade eram em parte concorrente, cujos exemplos podem ser encontrados em registros egípcios e mesopotâmicos). Veja Introduções a Exodus: Cronologia; Josué: Contexto Histórico.

06:02 templo que o rei Salomão construiu. O templo foi modelada após o tabernáculo (e, em geral, outros templos da época) e foi dividida em três áreas principais: o Santo dos Santos, o Santo Lugar eo pátio externo. O Santo dos Santos no templo era cúbica, como provavelmente foi no tabernáculo. As dimensões do templo, na maioria dos casos, parece ser o dobro das do tabernáculo (ver Ex 26:15-30 ; 36:20-34).

06:06 compensar bordas. Para evitar fazer furos na parede do templo, que foi construído com uma série de bordas em que as vigas para os três andares de câmaras laterais descansado. Isso explica as diferentes larguras das salas em cada andar.

06:08 entrada para o andar mais baixo. Das câmaras laterais.

06:11 A palavra do Senhor veio a Salomão. Como o templo estava quase completo, o Senhor falou a Salomão, talvez por meio de um profeta sem nome (mas veja 3:05 , 11-14 ; 9:2-9).

06:12 se você seguir os meus decretos ..., vou cumprir a promessa através de você. Em palavras semelhantes às ditas por Davi (ver 2:1-4 e notas), o Senhor assegura Salomão de uma dinastia continuada (ver 2Sa 7:12-16 e notas), mas Salomão deve permanecer fiel à aliança do Sinai, se ele é experimentar o cumprimento da promessa da aliança davídica (ver "através de você"; ver também gráfico, p 19.).

06:13 eu vou viver entre os israelitas. No templo a ser construído (ver 09:03). Para evitar qualquer apreensão entre os israelitas a respeito de sua presença com eles (cf. Sl 78:60 ; Jer 26:6 , 9 ; ver nota sobre 1 Samuel 07:01), o Senhor dá a garantia de que ele vai morar no meio deles (v. 8 :10-13 e nota sobre 08:10 ; Lev 26:11).

06:16 Lugar Santíssimo. A mesma terminologia foi utilizado para a habitação santuário interior da arca no tabernáculo (ver Ex 26:33-34 ; Lev 16:02 , 16-17 , 20 , 23).

06:19 arca da aliança do Senhor. Os Dez Mandamentos são chamados de "palavras da aliança" em Ex 34:28 . As tábuas de pedra em que os Dez Mandamentos foram inscritos são chamados de "tábuas da aliança" em Dt 09:09. A arca em que os comprimidos eram mantidos (ver Ex 25:16 , 21 ; 40:20 ; Dt 10:1-5) é, assim, chamado às vezes de "arca da aliança do Senhor" (ver Dt 10:08 ; 31 : 9 , 25 ; Jos

03:11). Em outra parte da arca é comumente designado como a "arca do Senhor" (Jos 03:13 ; 04:11), o "arca do testemunho" (Ex 30:6 [veja nota lá]; 31:7) eo " arca de Deus "(1 Samuel 03:03 ; 04:11 , 17 , 21 ; 5:1-2).

06:20 ouro puro. O uso extensivo de ouro reluzente provavelmente simbolizava a glória de Deus e seu templo celeste (cf. Ap 21:10-11 , 18 , 21).

06:21 correntes de ouro. A cortina que cobre a entrada para o Santo dos Santos, foi provavelmente pendurado estas correntes (ver 2Cr 03:14 ; Mt 27:51 e observe; Hb 6:19).

06:22 altar que pertencia ao santuário interior. O altar do incenso (ver 07:48 ; Ex 30:1 , 6 ; 37:25-28 ; Hb 9:3-4 e nota sobre 09:04).

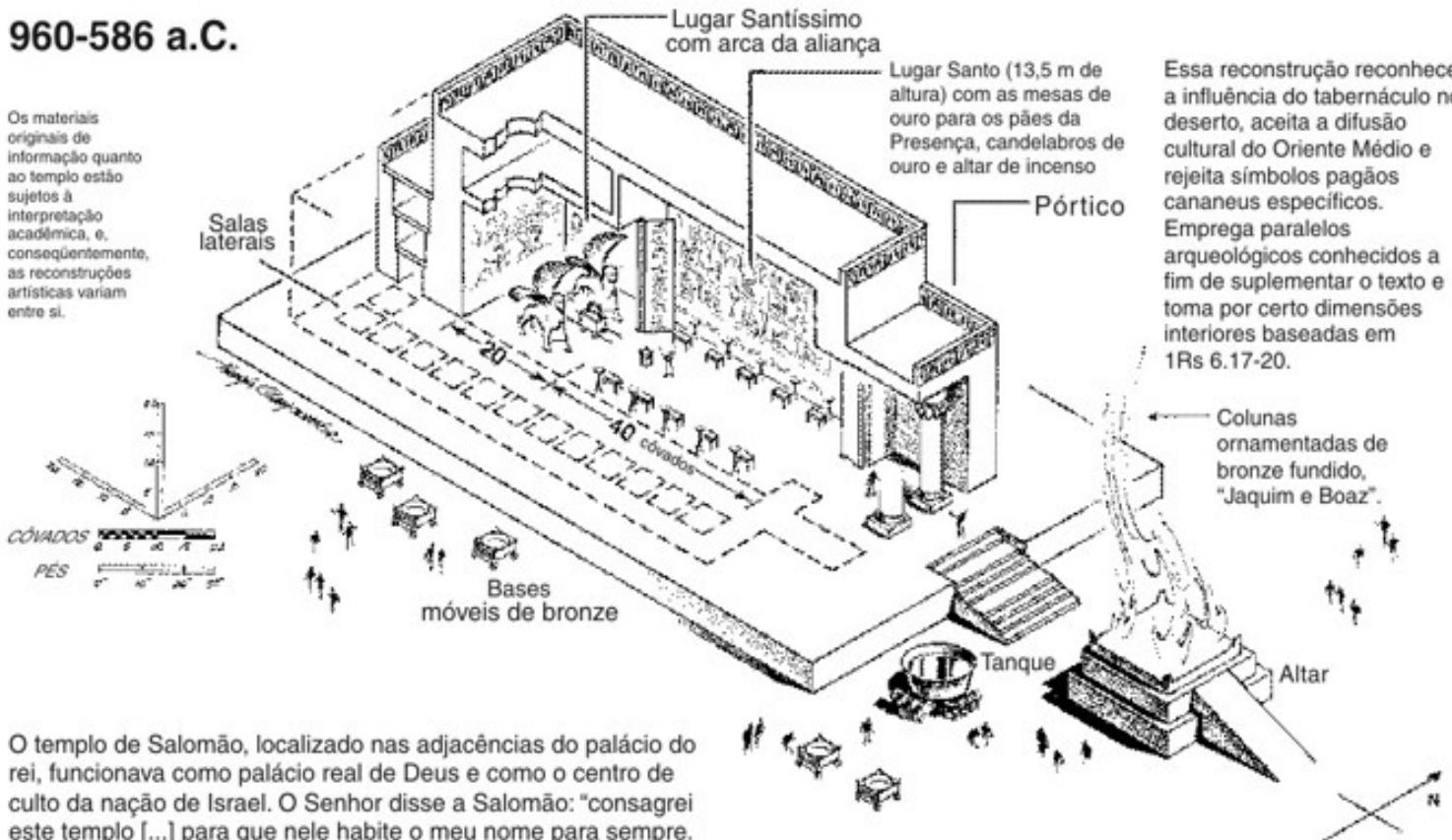
06:23 querubins. Veja a nota na Ex 25:18 . Eles foram a ficar em qualquer um dos lados da arca (8:6-7 ; 2Cr 3:10-13). Dois querubins adicional ficou na arca e um em cada extremidade do seu propiciatório (Ex 25:17-22). dez côvados de altura. O lugar mais sagrado, onde os querubins estavam, era de 20 côvados de altura (v 16).

06:29 ele esculpiu querubins. Não é uma violação do segundo mandamento, que proibia fazer nada para servir como uma representação de Deus e adorá-lo (ver nota sobre Ex 20:04). palmeiras e flores abertas. A representação de árvores e flores querubins e bonitos é uma reminiscência do Jardim do Éden, do qual Adão e Eva foram expulsos como resultado do pecado (Gênesis 3:24). Num sentido simbólico, a readmissão ao paraíso de Deus é agora a ser tido apenas por meio de expiação do pecado no santuário (ver nota em Ex 26:1 , "tabernáculo"). Sinagogas judaicas primeiros eram adornados com motivos similares.

O templo de Salomão

960-586 a.C.

Os materiais originais de informação quanto ao templo estão sujeitos à interpretação acadêmica, e, consequentemente, as reconstruções artísticas variam entre si.



O templo de Salomão, localizado nas adjacências do palácio do rei, funcionava como palácio real de Deus e como o centro de culto da nação de Israel. O Senhor disse a Salomão: "consagrei este templo [...] para que nele habite o meu nome para sempre. Os meus olhos e o meu coração estarão sempre nele" (1Rs 9.3). O santuário, com seu simbolismo cosmológico e régio, ensinava a soberania absoluta do Senhor sobre toda a criação e sua posição especial de liderança sobre Israel.

A planta baixa é de um tipo que tem uma história longa na religião semítica, sobretudo entre os semitas ocidentais. Um exemplar antigo da divisão tripartida em *'ulam*, *hekal* e *debir* (pórtico, salão principal e santuário interior) foi escavado perto de Ebla, na Síria (c. 2300 a.C.), e, muito tempo mais tarde, porém ainda na época de Salomão, em Tell Tainat, na bacia do Orontes (c. 900 a.C.). Esse último templo, assim como o de Salomão, tem

Essa reconstrução reconhece a influência do tabernáculo no deserto, aceita a difusão cultural do Oriente Médio e rejeita símbolos pagãos cananeus específicos. Emprega paralelos arqueológicos conhecidos a fim de suplementar o texto e toma por certo dimensões interiores baseadas em 1Rs 6.17-20.

três divisões, contém duas colunas que sustentam a entrada e está adjacente ao palácio real.

Muitos paralelos arqueológicos podem ser tirados com os métodos de construção usados no templo, e.g., a técnica de "pedra e vigas de cedro" mencionada em 1Rs 6.36. É interessante que evidências para a maior indústria de fundição de bronze já achada na Palestina provenham do mesmo local e período que os que as Escrituras indicam: Zaretá, no vale do Jordão, c. 1000 a.C.

06:36 pátio interior. Sugere que havia um pátio exterior (ver 8:64). 2Cr 04:09 refere-se ao "pátio dos sacerdotes" (interior) e "grande praça" (externa). O pátio interior é também chamado o pátio superior (Jer 36:10), devido à sua posição mais elevada no monte do templo.

06:37 quarto ano. Do reinado de Salomão (ver v 1 e nota). Ziv. Consulte a tabela, p. 104.

06:38 décimo primeiro ano. Do reinado de Salomão (959 aC). Bul. Consulte a tabela, p. 104.

Capítulo 7

07:01 13 anos. Salomão passou quase o dobro do tempo construindo sua própria casa, como fez a casa do Senhor (ver 06:38, ver também Hag 1:2-4).

07:02 Palácio da Floresta do Líbano. Quatro fileiras de colunas de cedros no palácio criou a impressão de uma grande floresta. cem côvados de comprimento, cinqüenta de largura e trinta de altura. Veja NIV nota de texto. Compare estas medidas com as do templo em 6:02 .

07:03 de quarenta e cinco vigas, quinze a uma fileira. Sugere que havia três andares no edifício acima do salão principal no nível do solo. O edifício inclui espaço de armazenamento para armamento (ver 10:16-17).

07:06 colunata. Aparentemente, um hall de entrada do Palácio da Floresta do Líbano. O seu comprimento (50 côvados) corresponde à largura do palácio.

07:07 salão do trono. Não está claro se o salão do trono (o Hall of Justice), próprios aposentos de Salomão (v. 8) e do palácio para a filha do faraó (v. 8) eram prédios distintos ou locais dentro do Palácio da Floresta do Líbano.

07:09 aparadas com uma serra. O calcário branco rosado da Terra Santa é facilmente cortado quando originalmente extraído, mas gradualmente endurece com a exposição.

07:12 grande pátio. Construído na mesma forma que o pátio interno do templo (6:36).

07:13 O rei Salomão mandou. Antes da conclusão do templo ea construção do palácio de Salomão (ver 2Cr 02:07 , 13-14). Hirão. Veja NIV nota de texto. Seu nome completo é Hirão-Abi (ver 2Cr 2:13 e nota).

07:14 viúva da tribo de Naftali. 2Cr 02:14 indica que a mãe de Hirão-Abi era de Dan. Aparentemente, ela nasceu na cidade de Dan no norte de Israel perto da tribo de Naftali, desde que seu primeiro marido veio. Depois que ele morreu, ela se casou com um homem de Tiro. todos os tipos de trabalho bronze. Hirão-Abi tinha uma gama muito maior de habilidades, bem como (ver 2Cr 02:07 , 14 e nota sobre 02:07).

 7:15 duas colunas de bronze. Um deles foi colocado em cada lado da entrada principal do templo (v. 21). Alguns acreditam que os pilares foram independentes, como os encontrados em certas escavações no Oriente Próximo. Outros pensam que eles apoiam um telhado (formando um pórtico do templo) e uma arquitrave.

07:16 de cinco côvados. Veja 2Rs 25:17 e nota.

07:21 pilar ao sul. O templo, como o tabernáculo, antes disso, enfrentou a leste (ver Eze 08:16 e nota).

07:23 Mar de metal fundido. Este enorme reservatório de água corresponde à bacia de bronze feito para o tabernáculo (ver Ex 30:17-21 ; 38:8). Sua água era usada pelos sacerdotes para ritual de purificação (2Cr 04:06).trinta côvados. Tecnicamente falando, este deve ser 31,416 côvados por causa do diâmetro de dez côvados de topo circular. Trinta pode ser um número redondo aqui.

07:24 de dez a um côvado. Com dez cabaças para um côvado levou 300 cabaças para medir todo o reservatório, ou 600 cabaças historiando ambas as linhas.

7:26 dois mil banhos. Veja 2Cr 04:05 e nota.

07:27 dez estandes móveis. Estes carrinhos de bronze móveis foram projetados para manter bacias hidrográficas (ver v. 38) de dimensões muito menores do que o

Mar de bronze. A água das bacias foi usada para lavar determinadas partes prescritas de animais que foram abatidos para holocaustos (ver Lev 01:09 , 13 ; 2Cr 04:06).

07:36 Ele gravou querubins, leões e palmeiras. Veja nota em 6:29 .

07:40 bacias. Talvez usada para cozinhar a carne para ser comida em conexão com as ofertas de paz (ver Lev 7:11-17 ; 22:21-23). pás. Usado para a remoção de cinzas do altar. as bacias de aspersão. Para uso pelos sacerdotes em vários ritos que envolvem a aspersão do sangue ou água (ver Ex 27:3 e nota).

7:41 dois conjuntos de redes. Veja v.17 .

07:42 quatrocentas romãs. Ver vv.18 , 20 .

07:43 dez está com seus dez bacias. Ver vv.27-37 e nota sobre v.27 .

07:44 mar e os doze touros. Ver vv.23-26 e nota sobre v.23 .

07:45 panelas, pás e as bacias de aspersão. Veja v.40 e nota.

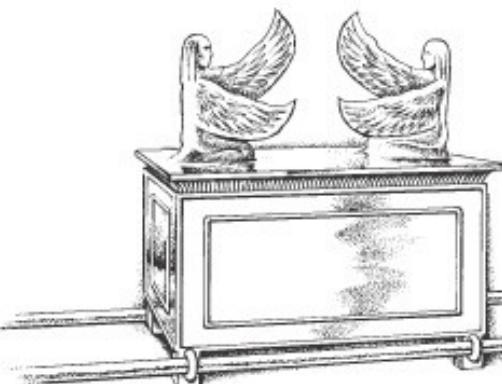
Os móveis do templo

Vislumbres da rica ornamentação do templo de Salomão podem ser obtidos por meio das descobertas recentes que lançam luz sobre o texto de 1Rs 6, 7.



BACIA DE BRONZE REMOVÍVEL

Um paralelo extremamente próximo das bacias portáteis com rodas usadas no pátio do templo tem surgido das escavações arqueológicas em Chipre. Essa representação combina elementos do texto bíblico com as evidências



ARCA DA ALIANÇA

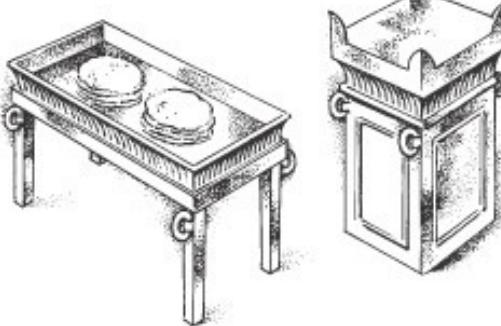
Querubins com asas que abrigam um lugar sagrado são atestados na arte egípcia e fenícia.

CANDELABRO

Havia dez candelabros no templo, cinco em cada lado do santuário (1Rs 7.49), aos quais foram acrescentadas dez mesas (2Cr 4.8). Lâmpadas rituais sétuplas foram achadas em vários locais na Palestina, inclusive Hazor e Dotã. A própria base segue o modelo de bases de bronze das escavações de Megido.



ALTAR DE INCENSO



MESA PARA OS PÃES DA PRESENÇA

Um altar de incenso, com quatro pontas nos cantos, foi achado em Megido. Fornece uma nítida idéia da forma do altar de incenso de ouro no templo. A mesa para os pães da Presença também era feita de ouro.



07:46 Sucote. Localizado no lado leste do rio Jordão (Ge 33:17 ; Jos 13:27 ; Juízes 8:4-5), a norte do rio Jaboque. As escavações nesta área confirmaram que Sucot era um centro de metalurgia, durante o período da monarquia Zaretã. Localizado perto de Adam (ver Jos 03:16) e Abel Meolá (04:12).

07:48 altar de ouro. Veja 06:22 e nota. mesa de ouro. O pão da Presença foi colocado sobre esta tabela (ver Ex 25:23-30 ; 1Cr 9:32 ; 2Cr 13:11 ; 29:18). Dez tais tabelas de ouro são mencionados em 1Cr 28:16 e 2Cr 04:08 , 19, cinco colocada no norte e cinco no lado sul do templo.

07:49 candelabros de ouro puro. Apenas um candelabro com sete braços tinha estado no tabernáculo, em frente à mesa para os pães da Presença (Ex 25:31-40 ; 26:35). Os dez candeeiros no templo, cinco à norte e cinco no lado sul, criou uma faixa de luz no Lugar Santo. trabalho floral ouro. Veja Ex 25:33 . lâmpadas. Veja Ex 25:37 e nota. pinças. Veja 2Cr 04:21 ; Isa 06:06 .

07:50 incensários. Veja 2Rs 25:15 ; 2Cr 04:22 ; Jeremias 52:18-19 .

07:51 coisas que seu pai Davi tinha consagrado. Os objectos de valor de prata e ouro, ou tomadas como espólio de guerra ou recebidos como tributo de reis que

procuram o favor de Davi (cf. 2Sm 8:9-12 ; 1Cr 18:7-11 ; 2Cr 05:01). tesouros do templo do Senhor. Veja 15:18 ; 2Rs 12:18 ; 1Cr 09:26 ; 26:20-26 ; 28:12 .

Capítulo 8

08:01 fazer subir a arca da aliança do Senhor. Davi tinha trazido previamente a arca da casa de Obede-Edom para Jerusalém (ver 2Sm 6). Sião, a Cidade de Davi. Veja nota em 2Sa 05:07 .

08:02 festival. É provável que Salomão esperou 11 meses (ver 06:38), para dedicar o templo durante a Festa dos Tabernáculos, que foi observada no sétimo mês do ano (Lev 23:34 ; Dt 16:13-15). sétimo mês.Presumivelmente, no 12º ano do reinado de Salomão.

08:04 Tenda do Encontro. O tabernáculo, que tinha sido preservada em Gibeão (ver notas sobre 3:04 ; 1 Samuel 07:01 , ver também 2Cr 5:4-5).

08:06 colocá-lo debaixo das asas dos querubins. Veja 6:23-28 .

08:08 suas extremidades pode ser visto. Os varais eram sempre permanecer nos anéis de ouro da arca (Ex 25:15). eles ainda estão lá hoje. Estas palavras devem ser as do autor original desta descrição da dedicação do templo, e não aqueles do compilador final dos livros dos Reis (ver Introdução: Autor, Fontes e Data, ver também 2Cr 05:09).

08:09 duas tábuas de pedra. Veja Ex 25:16 e nota; 40:20 . o Senhor fez uma aliança. Veja Ex 24 .

 08:10 uma nuvem encheu o templo. Assim como uma manifestação visível da presença do Senhor desceu sobre o tabernáculo no Sinai, agora o Senhor veio a fixar residência no templo (ver Ex 40:33-35 e nota sobre 40:34 ;Eze 1: 28 e nota; 10:3-5 , 18-19 e nota sobre 10:03 ; 43:4-5).

08:12 ele iria morar em uma nuvem escura. Veja Êx 19:9 ; 24:15 , 18 ; 33:9-10 ; 34:5 ; Lev 16:02 ; Dt 04:11 ; 05:22 ; Sl 18:10-11 .

08:15 o que ele prometeu. Veja 2Sa 7:5-16 .

08:16 não ter escolhido uma cidade. Veja Dt 12:05 e nota. meu nome. Veja 03:02 e nota.

08:21 aliança do Senhor. As duas tábuas contendo os Dez Mandamentos (ver Ex 25:16 e observe; Hb 9:04).

08:22 estendeu as mãos. Na oração (ver Ex 09:29 e nota).

08:23 há Deus como você. Nenhum outro Deus agiu na história como tem o Deus de Israel, realizando grandes milagres e dirigir o curso dos acontecimentos, de modo que suas promessas de aliança de longo alcance são cumpridas (veja Ex 15:11 e observe; Dt 04:39 ; 07:09 , Sl 86:8-10). que mantenha sua aliança de amor. Veja Dt 07:09 , 12 e nota. que continuam ... em seu caminho. Cf. Ex 20:06 e nota.

08:24 sua promessa. Veja v.15 ; 2Sa 7:5-16 .

08:25 se apenas seus filhos ... andares diante de mim. Veja 9:4-9 ; 2Cr 7:17-22 ; veja também nota em 1Rs 02:04 .



08:27 Quanto menos esta casa que eu construí! Com a construção do templo eo aparecimento de uma manifestação visível da presença de Deus dentro de seus tribunais, a noção errônea de que Deus estava irreversivelmente e exclusivamente ligado ao templo de uma forma que garantia a sua ajuda a Israel, não importa como as pessoas viviam poderia muito facilmente surgir (ver Jer 7:4-14 e nota sobre 07:04 ; Mic 3:11). Salomão confessou que ainda que Deus tinha escolhido para habitar no meio de seu povo de uma maneira especial e localizada, ele agora transcendeu contenção por qualquer coisa em toda a criação.

08:29 Meu nome. Veja nota em 3:02 .

08:30 orarem neste lugar. Quando um israelita não foi capaz de orar no próprio templo, ele estava a dirigir as suas orações para o lugar onde Deus se comprometeu a estar presente entre o seu povo (ver Da 6:10 e nota). o céu, lugar da tua habitação. Veja a nota sobre v.27 .

08:31 obrigados a fazer um juramento. Em casos como padrão em promessas (Ex 22:10-12) ou suposto adultério (Nu 5:11-31), quando não havia provas suficientes para estabelecer a legitimidade da acusação, o suposto autor foi obrigado a fazer um juramento de inocência no santuário. Tal juramento, com suas bênçãos e maldições, foi considerado um divinamente dadas meios de determinar a inocência ou culpa já que as consequências do juramento tornou-se evidente na vida do indivíduo, quer por sua experimentar a bênção ou a maldição ou por revelação divina direta por meio do Urim e Tumim (ver Ex 28:29-30 e nota sobre 28:30 ; Lev 08:08 ; Nu 27:21).

08:32 ouvirei dos céus. É claro que Salomão visto o juramento como um apelo a Deus para agir e não como um poder automático que trabalhou de uma forma mágica.

08:33 derrotado por um inimigo, porque pehei contra ti. Derrota por inimigos foi listado em Dt 28:25 como uma das maldições que viriam sobre Israel, se ela desobedeceu ao pacto. Oração de Salomão reflete uma consciência das obrigações do pacto que o Senhor havia colocado em seu povo e um conhecimento das consequências que a desobediência acarretaria.

08:34 trazê-los de volta à terra. Uma referência a prisioneiros na batalha.

08:35 sem chuva. Seca foi outra das maldições da aliança listados em Dt 28:22-24 .

08:36 maneira correta de viver. Em conformidade com as obrigações do pacto (ver Dt 6:18 ; 12:25 ; 13:18 ; 1 Samuel 12:23 e nota).

08:37 fome. Veja Dt 32:24 . praga. Veja Dt 28:21-22 ; 32:24 . gafanhotos ou gafanhotos. Veja Dt 28:38 , 42 . um inimigo sitiá-los em qualquer de suas cidades. Veja Dt 28:52 . desastre. Veja Dt 28:61 ; 31:29 ; 32:23-25 .



08:38 ciente das aflições do seu próprio coração. Consciente de sua culpa diante de Deus, com uma atitude de arrependimento e desejo de perdão de Deus e da graça (ver 2Cr 06:29 ; Sl 38:17-18 ; Jer 17:09 e nota).



08:39 acordo com cada homem de acordo com tudo o que ele faz. Não deve ser visto como um pedido de retribuição pelo mal cometido (o perdão ea vingança

são mutuamente exclusivos), mas como um desejo por qualquer disciplina Deus em sua sabedoria pode usar para corrigir o seu povo e para instruí-los no caminho da aliança (ver v. 40 ; Pr 3:11-12 ; Heb 12:5-15 e notas).

 08:40 medo de você. Honra e obedientemente atendê-lo (ver notas sobre Ge 20:11 ; Pr 01:07 , ver também Dt 5:29 ; 6:1-2 ; 08:06 ; 31:13 ; 2Cr 06:31 ; Sl 130:4).

08:41 estrangeiro que não pertence a teu povo Israel. Aquele que vem de uma terra estrangeira para orar a Deus de Israel, no templo, como distinguido de um estrangeiro residente.

08:42 os homens vão ouvir. Veja 09:09 (nações estrangeiras em geral); 10:01 (rainha de Sabá); Jos 2:9-11 (Raabe); 1Sm 4:6-8 (filisteus). seu grande nome e sua mão poderosa e seu braço estendido. Grande poder de Deus, demonstrada por suas intervenções na história de seu povo (ver Dt 04:34 ; 05:15 ; 07:19 ; 11:02 ; 26:8).

08:44 ir para a guerra ... onde quer que você enviá-los. Iniciativas militares empreendidas com sanção divina (ver, por exemplo, Lev 26:7 ; Dt 20 ; 21:10 ; 1 Samuel 15:03 ; 23:02 , 4 e nota; 30:8 ; 2Sa 05:19 , 24 e nota sobre 5 : 24). em direção à cidade que você escolheu. Veja a nota sobre v_30 .

 08:46 ninguém que não peque. A confirmação impressionante que o pecado é universal (ver Sl 14:01 e observe, ver também Ge 06:05 ; 08:21 ; Ro 3:10-23). o inimigo, que os leva cativo. Com base Lev 26:33-45 ; Dt 28:64-68 ; 30:1-5 Salomão sabia que a desobediência teimosa levaria para o exílio da terra prometida.

08:51 forno de fundição de ferro. Veja Dt 04:20 e nota.

08:53 você escolheu-los para fora ... para ser sua própria herança. Salomão começou sua oração com um apelo à aliança davídica (vv 23-30.), e ele termina com um apelo à aliança do Sinai (ver Ex 19:05 e observe; Lev 20:24, 26 ; Dt 07:06 e nota; 32:9).

08:54 estava ajoelhado. Cf. v_22 ; ver 2Cr 06:13 ; ver também 2Sa 07:18 ; Lc 22:41 ; Ef 3:14 .

08:56 Bendito seja o Senhor. Salomão entendeu neste dia histórico para ser um testemunho de fidelidade à aliança de Deus. descanso ao seu povo. Após a conquista de Canaã sob a liderança de Josué, o Senhor deu aos israelitas um período de descanso de seus inimigos (Jos 11:23 ; 21:44 ; 22:04), embora não permaneceu muito terreno a ser possuído (Jos 13 : 1 ; Juízes 1). Foi só com vitórias de Davi que o resto foi feito durável e completa (ver 2Sa 07:01 , ver também nota sobre 1Rs 05:04). como ele prometeu. Veja Dt 12:9-10 . boas promessas. Veja Jos 21:44-45 e nota sobre 21:45 .

 08:58 transformar nossos corações a ele. Salomão pede uma obra divina da graça dentro de seu povo, que lhes permitirá ser fiel à aliança (ver Dt 30:6 ; Sl 51:10-12 e observe; Fp 2:13).

08:59 sua serva. O rei, que, como o ungido do Senhor, serve como o representante terreno do domínio de Deus sobre o seu povo (ver notas sobre Sl 02:02 , 7).

8:60 para que tudo ... pode saber. Veja nota sobre Sl 46:10 .

8:63 ofertas de comunhão. Envolvido uma refeição comunhão (ver nota sobre 1 Samuel 11:15). vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e cabras. Embora estes números podem parecer grande, havia um grande número de pessoas que participaram da cerimônia de inauguração, que durou 14 dias (ver vv 1-2. , ver também v 65).

8:65 Lebo Hamate. Veja nota em Eze 47:15 . Wadi do Egito. Provavelmente Wadi el-Arish (ver nota em Ge 15:18). As pessoas vinham a Jerusalém para a dedicação do templo de quase toda a área do domínio de Salomão (ver nota em 4:21). sete dias e sete dias a mais, 14 dias no total. Parece que a celebração de sete dias para a dedicação do templo foi seguido pela festa de sete dias dos Tabernáculos (ver nota sobre v. 2), que foi observada a partir do dia 15 ao dia 21 do sétimo mês. De acordo com crónicas, isto foi seguido por uma montagem final no dia seguinte, de acordo com Lev 23:33-36 ; em seguida, no dia 23 do mês as pessoas foram enviadas para suas casas (ver 2Cr 7:8-10).

Capítulo 9

09:01 Quando Salomão acabou. Na melhor das hipóteses este seria no ano 24 (4 + 7 + 13 = 24) do reinado-946 bc de Salomão (ver 06:01 , 37-38 ; 07:01 ; 09:10).

09:02 ele lhe tinha aparecido em Gibeão. Ver 3:4-15 .

09:03 pôr ali o meu nome para sempre. Veja as notas sobre 3:02 ; 08:16 . Meus olhos e meu coração sempre estará lá. Ver 08:29 .



9:4-5 se você anda diante de mim em integridade de coração ... Eu vou estabelecer seu trono real sobre Israel para sempre. Veja 08:25 e nota sobre 02:04 . O Senhor enfatiza novamente a Salomão, a importância da obediência à aliança a fim de experimentar suas bênçãos ao invés de suas maldições. Isso foi particularmente necessário que o reino de Salomão cresceu em influência e riqueza, com todo o potencial para quebra de aliança que trouxe prosperidade (ver Dt 8:12-14 , 17 ; 31:20 ; 32:15).

09:06 servir a outros deuses e adorá-los. Veja 11:1-13 e notas.

09:07 sinônimo e um objeto de ridículo entre todos os povos. Veja a maldição do pacto em Dt 28:37 .

09:09 é por isso que o Senhor trouxe todo este mal sobre eles. Veja Dt 29:22-28 ; Jer 22:8-30 .

9:10-10:29 reinado de Salomão caracterizada (ver nota em 1:01-0:24).

9:10-28 Ver mapa No. 5 no final deste estudo da Bíblia.

09:11 Salomão deu vinte cidades da Galiléia a Hirão, rei de Tiro. Comparação dos vv. 10-14 com 5:1-12 sugere que durante de Salomão 20 anos de atividade de construção, tornou-se mais endividado com Hiram do que o previsto em seu contrato original (ver nota sobre 05:09), que previa o pagamento de trabalho (5:06) e madeira (5:10-11). De vv. 11 , 14 , é evidente que, além de madeira e trabalho Salomão também adquiriu grandes quantidades de ouro de Hiram. Parece que Salomão deu Hiram as 20 cidades da zona da fronteira fenício-Galiléia como uma garantia para o reembolso do ouro. 2Cr 8:1-2 indica que em algum momento posterior, quando as reservas de ouro de Salomão foram aumentados, talvez após o

retorno do expedição para Ofir (1Rs 9:26-28 ; 10:11) ou a visita da rainha de Sabá (10:1-13), ele se estabeleceu a sua dívida com Hiram e recuperou as 20 cidades mantidos como garantia.

9:13 meu irmão. Um termo usado na diplomacia internacional, indicando uma relação de aliança entre iguais (ver 20:32 e nota; ver também gráfico, p 19.).



09:15 trabalho forçado. Trabalho escravo não-israelita de natureza permanente (em contraste com o recrutamento temporário de trabalhadores israelitas descritas em 5:13-16). apoiar terraços. Provavelmente, para a expansão de Salomão de Jerusalém no cume norte da cidade de Davi (veja nota no 2Sa 05:09). Hazor. Atividade de construção de Salomão em Hazor, Megido e Gezer foi destinada a reforçar as fortificações destas antigas cidades, localizadas estrategicamente (portões salomónicas, provavelmente construída pelos mesmos pedreiros, foram encontrados em todos os três locais). Hazor foi a fortaleza mais importante na área norte da Galiléia, o controle da rota comercial que vai do rio Eufrates para o Egito. Megiddo. Outra fortaleza ao longo da grande rota de comércio norte-sul; ele comandou a passagem pela faixa de Carmel da planície de Jezreel para a planície costeira de Sharon. Gezer. Veja nota em 3:01 .

09:16 Faraó. Veja nota em 3:01 . matou seus habitantes cananeus. Embora Josué havia matado o rei de Gezer, no momento da conquista (Jos 10:33 ; 12:12), da tribo de Efraim tinha sido incapaz de expulsar os seus habitantes (Jos 16:10 ; Juízes 1:29).

09:17 Menor Beth Horon. Localizado a cerca de nove milhas a noroeste de Jerusalém, um passe que dá entrada para as terras altas judaitas e Jerusalém, desde a planície costeira.

09:18 Baalate. Para ser identificado tanto com o Alote de Jos 15:24 localizado ao sul de Hebrom, na tribo de Judá ou o Baalate sudoeste de Beth Horon na tribo de Dan (Jos 19:44). Tadmor. Veja NIV nota de texto; ver também 2Cr 08:04 ; Ezequiel 47:18-19 e nota sobre 47:18 .

09:19 cidades para os seus carros e ... cavalos. Estas cidades não são mencionados pelo nome, mas deve ter sido estrategicamente localizados em todo o país. Apesar de Salomão era um homem de paz, ele estava totalmente preparado para a guerra (cf. Dt 17:16-17 e nota).

09:20 amorreus ... jebuseus. Veja Dt 07:01 ; 20:17 ; ver também nota sobre Ge 10:15-18 ; 13:07 ; 15:16 ; 23:09 ; Jos 05:01 ; Juízes 3:03 ; 06:10 ; 2Sa 21:02 .

9:22 Salomão não fez escravos de qualquer dos israelitas. Veja a nota sobre v.15 .

09:23 550 funcionários. Veja nota em 5:16 .

09:25 Três vezes por ano. Por ocasião dos três importantes festivais anuais: a festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos (ver Ex 23:14-17 ; 2Cr 08:13).

09:26 navios. Usado em um negócio de troca grande que trouxe grande riqueza para o tribunal de Salomão (ver v. 28 ; 10:11 e nota). Eziom-Geber. Localizado no extremo norte do Golfo de Aqaba (ver 22:48 ; Nu 33:35 ; Dt 02:08). Mar Vermelho. A palavra hebraica para este termo, normalmente lido como Yam Suf ("mar de juncos", ver nota de texto NVI), refere-se ao corpo de água, através do qual os israelitas passaram na época do êxodo (ver notas em Ex 13:18 ; 14:02). Ele

também pode ser lido, no entanto, como Yam Sopf ("mar de final [da terra]"), uma leitura mais provável quando se refere ao Mar Vermelho, e, especialmente, (como aqui) ao seu braço oriental (o Golfo de Aqaba).



09:28 Ophir. Uma fonte de ouro (ver Ge 10:29 e observe; 2Cr 08:18 ; Jó 28:16 ; Sl 45:9 ; Isa 13:12), almugwood e pedras preciosas (10:11), e prata, marfim, macacos e babuínos (10:22). Esse lugar é atestada em um ostracon hebraico (veja nota em Jer 34:7) namoro talvez ao século VIII aC Ele contém a seguinte nota: "O ouro de Ofir para Bete-Horom-30 shekels." No entanto, a sua localização é contestada: Southeastern Saudita, sudoeste da Arábia, na costa nordeste Africano (na área da Somália), Índia e Zimbábue têm sido sugeridos. Se Ophir foi localizado na Arábia, que provavelmente era um centro de comércio de bens de mais a leste, bem como do leste da África. Mas as viagens de navios mercantes de Salomão (três anos 10:22) sugerem um local mais distante do que a costa da Arábia.

Capítulo 10



10:01 Sheba. Evidências arqueológicas sugerem que Sheba está a ser identificado com um reino mercantil (Saba), que floresceu no sudoeste da Arábia (ver notas sobre Ge 10:28 ; Joel 3:08) c. 900-450 aC Ele lucrou com o comércio marítimo da Índia e leste da África, transportando mercadorias de luxo ao norte de Damasco e Gaza em rotas de caravanas através do deserto da Arábia. É possível que a frota de navios de Salomão ameaçou domínio contínuo de Sabá desta actividade comercial. fama de Salomão. Veja 04:31 e nota. sua relação com o nome do Senhor. A rainha de Sabá reconheceu uma conexão entre a sabedoria de Salomão e do Deus que servia.Jesus usou seu exemplo para condenar o povo de sua época que não tinha reconhecido que "um maior do que Salomão" estava no meio deles (Mt 0:42 ; Lc 11:31).



10:09 Bendito seja o Senhor, o seu Deus. A rainha da confissão de Sabá é muito bem redigido e reflete uma compreensão profunda da relação de aliança de Israel com o Senhor. No entanto, não implica, necessariamente, nada mais do que seu reconhecimento do Senhor como Deus nacional de Israel, em conformidade com as idéias do paganismo politeísta (veja nota em 05:07 , ver também 2Cr 02:12 ; Da 3:28-29). Não há confissão de que Deus de Salomão tornou-se seu Deus com a exclusão de todos os outros.

10:10 120 talentos de ouro. Veja as notas sobre 9:11 , 28 .

10:11 navios de Hiram. Veja 9:26-28 e nota sobre 09:26 . Hiram forneceu a madeira, os marinheiros e os conhecimentos em construção, que Israel não tinha. almugwood. Talvez zimbro; ver NIV nota de texto e 2Cr 9:10-11 .Era, aparentemente, disponível a partir do Líbano, bem como Ofir (2Cr 02:08).

10:13 tudo que ela desejava e pediu. A troca de presentes entre Salomão e a rainha pode ter significado a efetivação de um acordo de comércio (ver nota sobre v. 1). Não há nenhuma base para a idéia de, por vezes, sugeriu que ela desejava prole pai por Salomão e deixou Jerusalém carregando seu filho.

10:15 receitas de ... reis árabes. Tributar para a passagem de suas caravanas através do território israelita. governadores do país. Talvez os de 4:7-19 .



10:16 grandes escudos. Escudos retangulares que beneficiam de uma protecção máxima (em distinção dos escudos redondos menores). Estes escudos de ouro, provavelmente, não foram destinados para a batalha, mas para o uso ceremonial, simbolizando a riqueza e a glória de Israel. Eles provavelmente eram feitas de madeira coberta de ouro. Sisaque do Egito levaram consigo, saque no quinto ano de reinado do filho de Salomão Roboão (ver 14:25-26). Fontes gregas antigas também se referem a escudos de ouro.

10:17 Palácio da Floresta do Líbano. Veja 07:02 e nota.

10:22 frota de navios comerciais. Veja NIV nota de texto; 2Cr 09:21. A mesma frota é referido em v.11; 9:26-28. "Navios de Társis" não são, necessariamente, os navios que navegam para Társis (ver nota em JNH 01:03), mas pode designar grandes navios comerciais.

10:26 carros e cavalos. Veja nota em 4:26. Acúmulo de cavalos pelo rei estava proibido na lei mosaica (Dt 17:16).

10:27 plátanos-fig. Veja a nota na Am 7:14.

10:29 importado ... exportado. Através de seus agentes (v. 28) Salomão foi o intermediário em um negócio de comércio lucrativo. Hititas. Veja nota sobre Ge 10:15. Arameus. Um povo antigo que ocupavam uma grande área ao norte e leste do Mar da Galiléia (cf. notas sobre Ge 10:22; Dt 26:5; 1Ch 18:15).

Capítulo 11



11:1-13 Salomão loucura-contraponto a sua sabedoria (ver cap. 3 e nota sobre 1:01-0:24).



11:01 amou muitas mulheres estrangeiras. Muitos dos casamentos de Salomão eram, sem dúvida, com a finalidade de vedar relações internacionais com vários reinos, grandes e pequenas, uma prática comum no antigo Oriente Próximo. Mas isso violou não só Dt 17:17 que diz respeito à multiplicidade de esposas, mas também a proibição de tomar esposas dos povos pagãos entre os quais Israel se estabeleceram (ver Ex 34:16; Dt 7:1-6 e observe; Jos 23:12-13; Esdras 9:02; 10:2-3; Ne 13:23-27). Moabitas. Veja a nota na Ge 19:36-38. Amonitas. Veja a nota na Ge 19:36-38; ver também 14:21; Dt 23:03. Edomitas. Veja as notas em Ge 25:26; 36:1; Am 1:11; 09:12; veja também Dt 23:7-8. Sidônios. Ver 16:31. Hititas. Veja nota sobre Ge 10:15.



11:02 eles certamente irão transformar seus corações após os seus deuses. Como de fato eles fizeram (v. 4). Um exemplo na história anterior de Israel é encontrado em Nu 25:1-15.

11:03 setecentos ... trezentos. Cf. SS 06:08, mas veja nota lá. concubinas. Veja a nota na Ge 25:6.



11:04 suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses. Como o Senhor tinha advertido (v. 2; cf nota sobre Dt 7:1-6). o seu coração não foi totalmente dedicado ao Senhor. Ver 8:61. A atmosfera do

paganismo e idolatria introduzida na corte de Salomão por suas mulheres estrangeiras gradualmente levou Salomão em práticas religiosas sincréticas.

11:05 Astarote. Veja v.33 ; 14:15 ; 2Rs 23:13 ; ver também nota em Juízes 2:13 ; 1 Samuel 07:03 . Moloque. Veja 2Sa 12:30 e NIV nota de texto. Moloque e Milcom (ver NVI nota de texto) são nomes alternativos para a mesma divindade pagã (veja nota em Juízes 10:06). Culto deste deus não só comprometido severamente o contínuo reconhecimento do reinado absoluto do Senhor sobre o seu povo, mas também envolvido (em raras ocasiões), a abominação dos sacrifícios de crianças (ver 2Rs 16:03 ; 17:17 ; 21:06 ; Lev 18:21 e nota; 20:2-5). Os nomes Astorete e Molech ter sido dado o padrão de vogal do Bosete hebraico ("coisa vergonhosa"). Bosete é muitas vezes substituído como um nome degradante para Baal (ver notas em Juízes 06:32 ; Jer 07:31).



11:06 como Davi, seu pai tinha feito. Embora Davi cometeu graves pecados, ele estava arrependido, e ele nunca foi envolvido em adoração idólatra.

11:07 alto. Veja nota em 3:02 . Quemos. Veja nota em 2Rs 03:27 .

11:09 apareceu para ele duas vezes. Veja 3:4-5 ; 9:1-9 .



11:11 não guardaste a minha aliança. Salomão tinha quebrado as demandas mais básicas da aliança (veja Ex 20:2-5) e, assim, prejudicado severamente toda a relação de aliança entre Deus eo seu povo.

11:12 por amor de Davi, teu pai. Por causa da lealdade inabalável de Davi ao Senhor e aliança de Deus com ele (ver 2Sa 7:11-16 e notas).

11:13 uma tribo. Judá (ver nota em vv 31-32. , ver também 0:20). por amor de Jerusalém, que escolhi. Agora que Jerusalém continha o templo construído pelo filho de Davi, de acordo com 2Sa 07:13 , o destino de Jerusalém e da dinastia davídica estavam intimamente ligados (ver 2Rs 19:34 ; 21:7-8 ; Sl 132). O templo representado palácio real de Deus, onde o seu trono terrestre (a arca) foi situado e onde ele havia se comprometido a estar presente como grande rei de Israel (09:03).

11:14-43 trono de Salomão ameaçada (ver nota em 1:01-0:24).

11:14 Hadad. O nome de um deus semita tempestade (ver notas em Juízes 2:13 ; Zec 0:11), que também foi tomada por muitos sírios (ver 15:18 ; 20:01 e nota) e reis edomitas (ver Ge 36:35 , 39), como seu nome real.

11:15 Davi estava lutando com Edom. Veja 2Sa 8:13-14 ; ver também mapear, p.497 .

11:16 todos os israelitas ... todos os homens de Edom. Todos aqueles que, em ambos os lados, que participou na campanha.

11:17 só um menino. Provavelmente no início da adolescência.

11:18 Midiã. Neste momento midianitas habitavam uma região nas fronteiras orientais de Moabe e Edom. Paran. A área do deserto ao sudeste de Kadesh na área central da península do Sinai (ver Nu 10:12 ; 12:16 ; 13:03).Faraó, rei do Egito. Veja nota em 3:01 . Hadad deu uma casa e terras e ... comida. Em uma época de crescente força de Israel que era do interesse do Egito para ajudar aqueles que assediar Israel e manter seu poder em cheque.

11:21 Deixa-me ir. Parece que Hadad voltou a Edom durante os primeiros dias do reinado de Salomão.

11:22 O que faltou aqui ...? Porque o Egito tinha por esta altura estabelecida relativamente boas relações com Israel (ver nota sobre 03:01), o faraó estava relutante em ver Hadad voltar a Edom e provocar problemas com Salomão.

11:23 Zobá. Veja a nota na 2Sa 08:03 ; cf. 1Cr 18:03 .

11:24 reuniram homens ao seu redor e se tornou o líder. Como Davi fez (1Sm 22:1-2) e Jefté antes dele (Juízes 11:03). foi a Damasco, onde se estabeleceram e assumiu o controle. Presumivelmente, isso ocorreu no início do reinado de Salomão (ver 2Sa 08:06 para a situação em Damasco durante o tempo de Davi). É provável que a expedição de Salomão (2Cr 08:03) contra Hamate Zobá (o reino outrora governado por Hadadezer, 2Sm 8:3-6) foi provocado pela oposição liderada por Rezon. Mesmo que Salomão foi capaz de manter o controle do território norte de Damasco para o Eufrates (04:21 , 24), ele não foi capaz de conduzir Rezon da própria Damasco.

11:26 rebelou contra o rei. Veja a nota sobre v.40 .

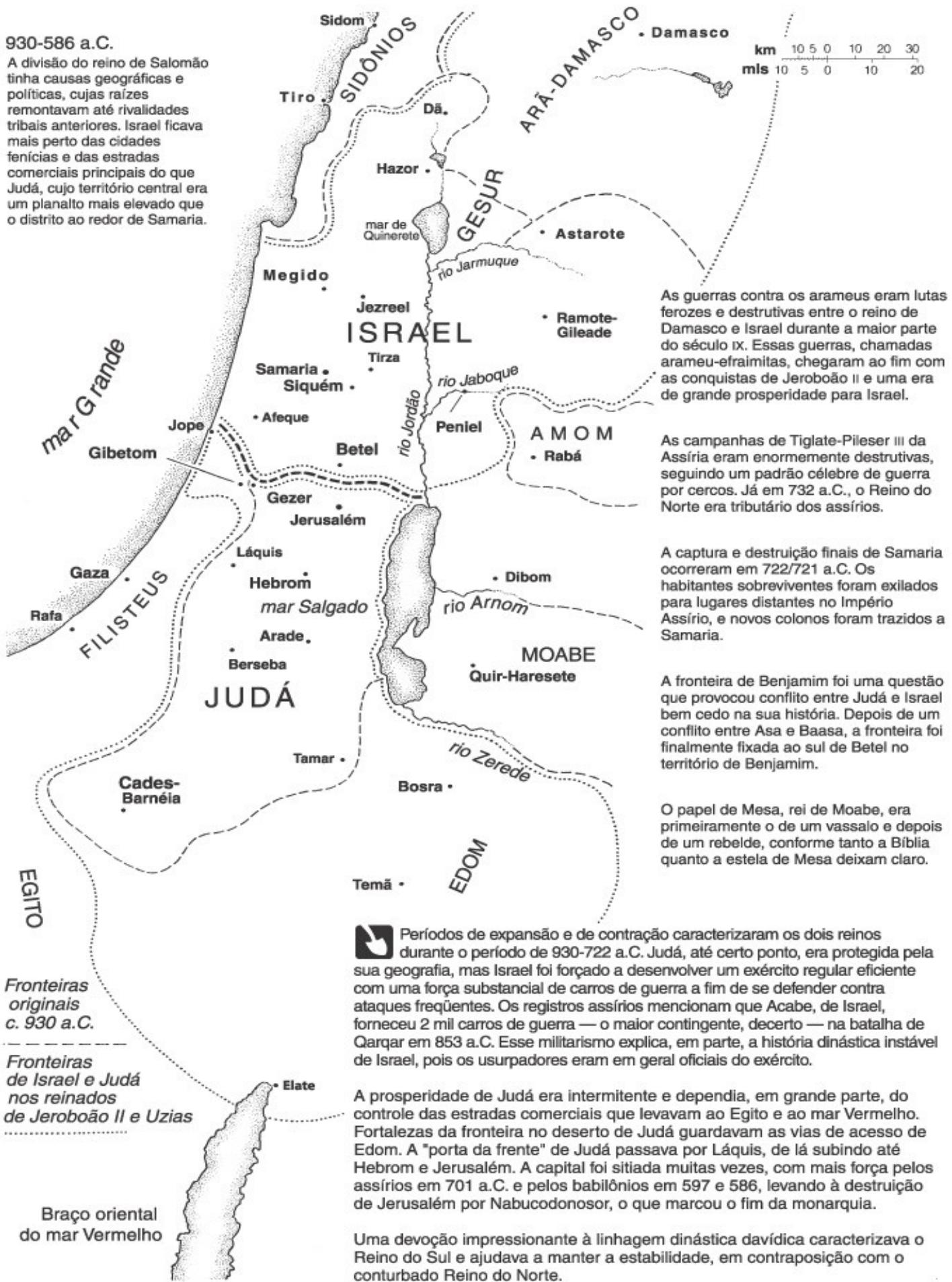
11:27 terraços de apoio. Veja 09:15 e nota.

11:28 toda força de trabalho da casa de José. Veja 5:13-18 . Supervisão de Jeroboão dos trabalhadores recrutados das tribos de Efraim e Manassés fez ciente do descontentamento latente entre as pessoas com mais de políticas de Salomão (ver 12:04 e nota).

O reino dividido

930-586 a.C.

A divisão do reino de Salomão tinha causas geográficas e políticas, cujas raízes remontavam até rivalidades tribais anteriores. Israel ficava mais perto das cidades fenícias e das estradas comerciais principais do que Judá, cujo território central era um planalto mais elevado que o distrito ao redor de Samaria.





11:31-32 dez tribos ... uma tribo. A tradição de considerar as dez tribos do norte como uma unidade distinta das tribos do sul (Judá e Simeão-Levi não recebeu herança territorial; ver Jos 21) remonta ao período dos juízes (ver Juízes 5:13-18). A razão, sem dúvida, foi a presença contínua de um corredor não-israelita (Jerusalém, gibeonita liga, Gezer) que separava as duas regiões de Israel (ver mapa, p 497.; ver também mapear No. 4 no final deste estudo Bíblia). Divisão política ao longo da mesma linha durante os primeiros anos do reinado de Davi e os diferentes arranjos que trouxeram os segmentos sul e do norte sob o governo de Davi (ver 2Sa 02:04; 05:03) reforçou este sentimento de divisão. Com a conquista de Jerusalém por Davi (2 Samuel 5:6-7) e presente do faraó de Gezer a esposa de Salomão (9:16-17), todo o Israel foi pela primeira vez territorialmente unidos. (Agora que Jerusalém e Gezer estavam sob controle israelita, a liga gibeonita, que já tinha apresentado a Josué, ver Jos 9 -poderiam ser efetivamente absorvida politicamente.) Na divisão aqui anunciado, a "uma tribo" refere-se à área dominada por Judá (mas incluindo Simeão; ver Jos 19:1-9), e as "dez tribos" refere-se à região que ficou sob o governo de Davi, na data mais recente (Efraim e Manassés, filhos de José, que está sendo historiado como duas tribos, ver Ge 48:5, ver também nota sobre Jos 14:04). Para mais refinamento das novas fronteiras que surgiram veja nota em 12:21.

11:33 me abandonou. Ver vv.5-7. não andaram nos meus caminhos. Ver vv.1-2; 03:14 e nota.

11:34 Eu o governante fez todos os dias da sua vida. Ver vv.12-13.

11:35 das mãos do filho. De Roboão (ver 12:1-24).

11:36 uma lâmpada diante de mim em Jerusalém. Simboliza a continuidade da dinastia davídica na cidade onde Deus tinha escolhido para fazer com que o seu nome para habitar (ver v. 13 e nota). Em um número de passagens, a queima ou apagando de sua lâmpada significa o cessar fluorescente ou da própria vida (Jó 18:06; 21:17; Pr 13:09; 20:20; 24:20). Aqui (e em 15:04, 2Rs 08:19; 2Cr 21:07; Sl 132:17) a mesma figura é aplicada a dinastia de Davi (ver especialmente Sl 132:17, onde "configurar uma lâmpada para o meu ungido" é paralelo ao "fazer um chifre crescer para Davi"). Na filhos reais de Davi seu "lâmpada" continua a queimar diante do Senhor em Jerusalém.

11:37 Israel. As dez tribos do norte.

11:38 Se você fizer tudo o que eu vos mando ... Eu vou estar com você. Jeroboão foi colocado sob as mesmas obrigações do pacto como Davi e Salomão diante de si (ver 2:3-4; 3:14; 6:12-13).



11:39 humildes descendentes de Davi. A divisão do reino reduziu consideravelmente o status e poder da casa de Davi. não para sempre. Antecipa uma restauração (anunciado também nas profecias messiânicas de Jer 30:9; Ezequiel 34:23; 37:15-28; Hos 03:05; Am 9:11-12), em que a nação está reunida sob o domínio do casa de Davi.

11:40 Salomão tentou matar Jeroboão. Jeroboão, talvez indiferente ao tempo anunciado pela Aías (vv. 34-35), pode ter feito uma tentativa abortada de arrancar o reino de Salomão (ver v. 26). Sisaque, o rei. Veja 14:25-26 e nota sobre 14:25. Este primeiro faraó egípcio a ser mencionado pelo nome no AT foi o

fundador da Líbia, da dinastia 22 (945-924 aC). De Salomão laços matrimoniais foram com a dinastia anterior (ver nota sobre 03:01).

11:41 anais de Salomão. A fonte escrita sobre a vida e administração de Salomão, que foi usado pelo escritor de 1,2 Reis (ver Introdução: Autor, Fontes e Data, ver também 15:07 , 23).

11:43 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 .

Capítulo 12

12:1-24 sucessão de Roboão ao trono (ver nota em 1:01-0:24).

12:01 Siquém. Uma cidade de grande significado histórico localizado na região montanhosa do norte de Efraim (ver Ge 12:06 ; 33:18-20 ; Jos 8:30-35 e nota sobre 08:30 , ver também Jos 20:07 ; 21:21 ; 24:1-33). todos os israelitas. Ou seja, os representantes das tribos do norte (ver v. 16). O fato de que Davi se tornou rei sobre as tribos do norte sobre a base de uma aliança (veja 2Sm 5:03) sugere que seu ato de submissão era para ser renovada a cada novo rei e que era objeto de negociação.

12:02 ouvi isso. Ouvido sobre a morte de Salomão (Solomon 11: 43). voltou do Egito. Veja 2Cr 10:02 .



12:04 pôr um jugo pesado sobre nós. Latente descontentamento com tributação e recrutamento de mão de obra e as forças militares pesados de Salomão irrompeu em forte expressão (ver 04:07 , 22-23 , 27-28 ; 5:13-14 ;09:22 , ver também notas sobre 9:15 ; 11:28). Condições tinha pioraram progressivamente, desde os primeiros dias do governo de Salomão (ver 04:20).

12:06 anciãos que tinham servido seu pai Salomão. Funcionários do governo de Salomão, como Adoniram (04:06), e os governadores de distrito (4:7-19).



12:07 Autoridade no reino de Deus é para o serviço, não para o engrandecimento pessoal.

12:08 homens jovens. Jovem em comparação com os funcionários que tinham servido Salomão. Roboão tinha 41 anos quando se tornou rei (14:21). servilo. Aparentemente Roboão tinha rapidamente estabeleceu novos cargos administrativos para amigos e colegas de sua própria geração.

12:10 Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai. Um provérbio alegando que as medidas mais fracos de Roboão será muito mais forte do que medidas mais fortes de seu pai.

12:11 escorpiões. Cílios de couro cravado metal. Não só os encargos governamentais sobre o povo ser aumentada, mas a punição por não cumprir com as diretrizes do governo também será intensificado.



12:14 seguiu o conselho dos jovens. A resposta de Roboão reflete um espírito despótico totalmente contrário ao caráter de aliança da realeza israelita (ver Dt 17:14-20 e notas, ver também nota sobre 1 Samuel 10:25).



12:15 o rumo dos acontecimentos era do Senhor. Por esta declaração o escritor dos Reis não tolera tanto o ato insensato de Roboão ou o espírito revolucionário das tribos do norte, mas ele lembra ao leitor que todas essas coisas ocorreram para trazer a punição divina anunciou sobre a casa de Davi para a idolatria de Salomão e violação do pacto (11:9-13). Para a relação entre a soberania divina sobre todas as coisas e responsabilidade humana para o mal age veja nota em 2Sa 24:1 . a palavra que o Senhor havia falado a Jeroboão ... através de Aías. Ver 11:29-39 .

0:16 todo o Israel. As tribos do norte (ver nota sobre v. 1). Davi. A dinastia davídica (ver 2Sa 20:01 para uma expressão mais antiga do mesmo sentimento).

12:17 israelitas que viviam nas cidades de Judá. Pessoas originalmente das tribos do norte que se tinham estabelecido em Judá. Eles foram mais tarde a ser acompanhado por outros do norte que desejava servir ao Senhor e adoração no templo (ver 2Cr 11:16-17).

12:18 Adoniram, que estava no comando do trabalho forçado. Ele serviu na mesma capacidade em ambos Davi (2Sa 20:24 e nota) e Salomão (ver 1Rs 04:06 e observe; 05:14).



12:19 casa de Davi. Uma referência não-bíblica cedo para a "casa de Davi" foi encontrado em 1993 em um fragmento de uma estela em Tell Dan. A "casa de Davi" a leitura é clara, mas dois outros nomes tiveram que ser parcialmente restaurada. Se as restaurações estiverem corretas, o rei de Damasco (provavelmente Hazael) é que se gaba de vitórias sobre "Jorão, filho de Acabe, rei de Israel" e "Acazias, filho de Jorão, rei da casa de Davi." Desde Jorão reinou sobre Israel 852-841 aC e Acazias sobre Judá, em 841, este sairia com a inscrição de 841 ou pouco depois, menos de um século e meio após o reinado de Davi (1010-970). Neste dia. O tempo da escrita da fonte a partir da qual o autor do 1 Reis derivada esta história (ver Introdução: Autor, Fontes e data).

12:20-24 O reino é dividido (ver mapa, p 497. ; ver também gráfico, pp 504-505 , e nota sobre 12:25-2Rs 17:41).

12:21 tribo de Benjamim. Embora a maior parte de Benjamin foi alinhado com as tribos do norte (ver nota sobre 11:31-32), a área ao redor de Jerusalém permaneceu sob controle de Roboão (como fizeram as cidades gibeonita e Gezer). A fronteira norte de Judá deve ter atingido quase a Betel (12 milhas ao norte de Jerusalém)-que Abias, filho de Roboão, mesmo realizada por um curto tempo (ver 2Cr 13:19). cento e oitenta mil homens de combate. Provavelmente inclui todo o pessoal de apoio, juntamente com aqueles que realmente se comprometer a combater.

12:22 Semaías. Escreveu uma história do reinado de Roboão (2Cr 12:15). Outra de suas profecias é registrada em 2Cr 12:5-8 . homem de Deus. Uma maneira comum de se referir a um profeta (ver, por exemplo, 13:01 ; Dt 18:18 ; 33:1 ; 1 Samuel 02:27 ; 9:9-10).

12:23 resto das pessoas. Veja a nota sobre v.17 .

12:24 foi para casa novamente. Embora a guerra civil total foi evitado, escaramuças intermitentes e batalhas entre Israel e Judá continuou durante o reinado de Roboão, Abias e Asa, até que a instabilidade política em Israel após a morte de Baasa finalmente trouxe o conflito a um impasse. O filho de Asa Josafá entrou em uma aliança com Acabe e selou o relacionamento, o casamento de seu filho Jorão para a filha de Acabe, Atalia (ver 14:30 ;15:06 , 16 e nota sobre 15:16 ; 22:02 , 44 e nota sobre 22:44 ; 2Rs 08:18 e nota). Entretanto, o uso de Jeroboão de uma fertilidade deus-símbolo pagão para significar a presença do Senhor em Israel (vv. 28-30) envolveu um afastamento radical da representação do entronizado Senhor sentado sobre a arca da aliança que mantinha as tábulas da aliança lei que descreve a lei básica para o reino o povo do Senhor. Desta forma, ele preparou o caminho para o ponto de vista completamente paganizado do Deus de Israel contra o qual os profetas poderosamente protestou. Este é o grande pecado que levou à queda da dinastia de Jeroboão (ver v. 30 ; 13:34 e as notas), e, finalmente, para a queda do reino do norte (ver 14:16 ; 2Rs 17:21 , 23 e notas) .



12:25-2Rs 17:41 O período dos dois reinos. Neste grande parte central de 1,2 Reis é dada maior atenção para o reino do norte (de 839 versos apenas 157 são dedicados aos reis de Judá davídicos)-para os atos de seus reis e as atividades proféticas relacionadas a eles. Foi no norte que o reino emergente de Deus era maior risco, o movimento em direção a apostasia mais poderoso, e luta do Senhor para os corações de seu povo o mais intensos. Em face de apostatar reis, com os seus sacerdotes e profetas de fantoches, os únicos representantes fiéis do governo de Deus foram os profetas que ele levantou-se, especialmente Elias e Eliseu (ver Introdução: Conteúdo). Através de seus ministérios o Senhor estava presente exclusivamente entre o seu povo, não através dos reis infieis e seus funcionários religiosos pagos. No reino do sul era exclusivamente presente no meio do seu povo, principalmente através de sua própria presença e seus sacerdotes no templo em Jerusalém.

12:25 Peniel. Uma cidade na Transjordânia (ver Ge 32:31 ; Juízes 8:09 , 17) de importância estratégica para a defesa contra os sírios de Damasco (ver 11:23-25) e os amonitas.

12:26 reverter para a casa de Davi. Jeroboão não ter confiança na promessa divina dada a ele por meio de Aías (ver 11:38) e, portanto, tomou medidas que perdeu a base teocrática de sua realeza.



12:28 dois bezerros de ouro. Os deuses pagãos dos arameus e cananeus eram muitas vezes representados como estando em bezerros e touros como símbolos de sua força e fertilidade (ver nota em Juízes 2:13). Aqui estão os seus deuses, ó Israel, que te tirou do Egito. Como Aarão (Ex 32:4-5), Jeroboão tentou combinar o símbolo pagão da panturrilha com a adoração ao Senhor, embora ele tentou sem representação física do Senhor, nenhum "deus" estava nas costas de seus touros.



12:29 Betel. Localizado a cerca de 12 quilômetros ao norte de Jerusalém, perto da fronteira de Efraim, mas dentro do território de Benjamim (Jos 18:11-13 , 22). Betel ocupou um lugar de destaque na história do culto do Senhor de Israel (ver Ge 12:08 ; 28:11-19 ; 35:6-7 ; Juízes 20:26-28 ; 1 Samuel 07:16). Depois de Jerusalém, Betel é a cidade mais frequentemente mencionado pelo nome no AT. Dan. Localizado no extremo norte da terra, perto do monte Hermon. A adoração da mesma forma paganizada foi praticado lá desde os dias dos juízes (Juízes 18:30-

31). A plataforma elevada ("lugar alto") e santuário encontrada em Dan podem ser os construídos por Jeroboão I e utilizados por seus sucessores (ver vv. 30-31).



12:30 isto se tornou em pecado. Política real de Jeroboão promovido violação do segundo mandamento (Ex 20:4-6). Ele conduziu inevitavelmente a violação do primeiro mandamento também (de Israel Ex 20:03) e abriu a porta para a entrada de práticas totalmente pagãs em ritos religiosos de Israel (especialmente no tempo de Acabe, ver 16:29-34). Jeroboão abandonado totalmente princípio religioso por conveniência política e ao fazê-lo perdeu a promessa dada a ele pelo profeta Aías (ver 11:38).

12:31 Jeroboão santuários construídos em lugares altos. Veja nota em 3:02 . não levitas. Muitos dos sacerdotes e levitas do reino do norte migraram para Judá, porque Jeroboão contornado-los ao nomear sacerdotes do norte (ver 2Cr 11:13-16).

12:32 festival realizado em Judá. Aparentemente, a Festa dos Tabernáculos, observada em Judá no dia 15 para o dia 21 do sétimo mês (ver 08:02 ; Lev 23:34).

Capítulo 13

13:01 homem de Deus. Veja nota em 0:22 . de Judá a Betel. Deus enviou um profeta do reino do sul a Betel no reino do norte. Possivelmente ele fez isso para enfatizar que a divisão divinamente política (11:11 , 29-39 ; 12:15 ,24), não tinha a intenção de estabelecer sistemas religiosos rivais nos dois reinos. Dois séculos mais tarde, o profeta Amós de Tecoa, em Judá também foi para Betel no reino do norte pronunciar juízo de Deus sobre Jeroboão II (Am 7:10-17).

13:02 Josias. Um anúncio profético da regra do rei Josias, que subiu ao trono de Judá cerca de 300 anos após a divisão do reino. sacrificará os sacerdotes dos lugares altos. Cumprida em 2Rs 23:15-20 .

13:03 sinal. O cumprimento imediato de uma previsão a curto prazo poderia servir para autenticar a confiabilidade da previsão de longo prazo (ver Dt 18:21-22 e observe em Dt 13.1-5).

13:05 suas cinzas derramadas. Visivelmente demonstrando o poder de Deus para cumprir as palavras do profeta (ver nota sobre v. 3) e fornecendo um sinal claro, a Jeroboão que sua oferta era inaceitável para o Senhor (verLev 6:10-11).

13:06 vosso Deus. Não deve ser tomado como implicando que Jeroboão deixou de ser considerado o Senhor como seu próprio Deus (cf. 02:03 ; Ge 27:20), mas como o que sugere que ele reconheceu que o profeta tinha um acesso privilegiado a Deus. mão do rei foi restaurada. Resposta graciosa do Senhor ao pedido de Jeroboão é para ser visto como um sinal adicional (ver v. 3) dado para confirmar a palavra do profeta e se mover Jeroboão ao arrependimento.

13:07 Venha para casa comigo. Jeroboão tentou renovar o seu prestígio aos olhos do povo, criando a impressão de que não houve ruptura fundamental entre ele ea ordem profética (ver 1 Samuel 15:30 para uma situação similar).



13:09 Você não deve. A recusa do profeta de convite de Jeroboão descansou em um dado previamente mandamento divino. Salientou desagrado extremo de Deus com a adoração apóstata em Betel.

13:18 Eu também sou um profeta, como você é. Uma meia-verdade. É provável que o velho profeta de Betel tinha fielmente anunciado a palavra do Senhor nos dias antigos, mas esses dias tive muito tempo já passou.

13:19 o homem de Deus voltou com ele. Nem mentira do velho profeta, nem sua própria necessidade justificada desobediência ao comando direto e explícito do Senhor. Sua ação pública nesta matéria minado o respeito pela autoridade divina de tudo o que ele havia dito em Betel.

13:20 a palavra do Senhor veio ao velho profeta. A distinção fundamental entre uma verdadeira e uma falsa profecia aqui se torna aparente. A falsa profecia surge a partir da própria imaginação (Jer 23:16 ; Eze 13:02 , 7), enquanto a verdadeira profecia é de Deus (Ex 04:16 ; Dt 18:18 ; Jer 01:09 ; 2Pe 1:21). Para uma exposição clássica dessa verdade ver Jer 28 e notas.

13:22 o seu corpo não será enterrado no túmulo dos seus pais. O homem de Deus de Judá vai morrer longe de sua própria casa e sepultura de família.

 13:24 matou. Uma severa advertência a Jeroboão que Deus toma a sua palavra muito a sério. o jumento eo leão ao lado dele. O fato notável que o burro não correr o leão não atacou o burro ou perturbar o corpo do homem (v. 28) estampado claramente o incidente como um julgamento divino. Este milagre adicional foi relatado em Betel (v. 25) e desde mais um sinal de autenticar a mensagem de que o homem de Deus de Judá tinha entregue no altar de Jeroboão. Mas Jeroboão ainda não foi transferido para o arrependimento (v. 33).

13:30 colocaram o corpo em seu próprio túmulo. Veja v.22 e nota. O velho profeta fez a única coisa que resta para ele fazer, a fim de reparar seu engano deliberado e fatal.

13:31 túmulo onde o homem de Deus está sepultado. O velho profeta escolheu, desta forma, identificar-se com a mensagem de que o homem de Deus de Judá tinha dado em Betel.

13:32 Samaria. Como a capital do reino do norte, Samaria é usado para designar todo o território dez tribos do norte (ver nota sobre 16:24). No entanto, Samaria não foi estabelecida até cerca de 50 anos após esta (16:23-24).O uso do nome aqui reflete o ponto de vista do autor dos Reis (ver nota sobre Ge 14:14 para uma instância similar do uso de um lugar-nome-Dan-de origem depois do incidente histórico com o qual ele está conectado) .

13:33 sacerdotes nomeados ... de todos os tipos de pessoas. Veja 12:31 e nota.

 13:34 pecado. O pecado em 0:30 foi o estabelecimento de um culto paganizada; aqui é a persistência neste culto com todos os seus males decorrentes.

Capítulo 14

14:01 Naquele tempo. Provavelmente, indicando um tempo não muito distante do evento narrado no cap. 13. Abias. Significa "Meu Pai (divina) é o Senhor", o que sugere que Jeroboão, pelo menos em algum grau, desejava ser considerado como um adorador do Senhor.

14:02 se disfarçar. Tentativa de Jeroboão para enganar o profeta Aías, em dar uma profecia favorável sobre o menino doente indica (1) sua consciência de sua própria culpa, (2) a sua superstição de que a profecia trabalhou de uma forma mágica e (3) o seu respeito confuso, mas real para o poder do profeta do Senhor. Shiloh. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . que me disse que eu seria rei sobre este povo. Ver 11:29-39 .

14:05 o Senhor tinha dito a Aías. Veja 1 Samuel 9:15-17 ; 2Rs 06:32 para outros exemplos de revelação divina a respeito de uma visita iminente.

14:06 Entra, mulher de Jeroboão. Reconhecimento de Aías da mulher e seu conhecimento do propósito da sua visita serviu para autenticar a sua mensagem como sendo verdadeiramente a palavra do Senhor.

14:7-8 levantou-lo ... fez de você um líder ... rasgou o reino. Jeroboão é primeiro lembrou dos atos de graça do Senhor em seu nome (ver 11:26 , 30-38).

 14:08 você não ter sido como o meu servo Davi. Jeroboão não tinha respondido a atos graciosos de Deus e ignorou os requisitos indicados quando Aías disse que ele iria se tornar rei (ver 11:38 e nota).

 14:09 todos os que viveram antes de vós. Maldade de Jeroboão superou a de Saul, Davi e Salomão em que ele implementou um sistema paganizada de adoração para toda a população do reino do norte. outros deuses. Veja as notas sobre 0:28 , 30 .

14:10 escravo ou livre. Sem exceção (ver 21:21 ; 2Rs 09:08 ; 14:26).

14:11 pássaros ... se alimentam de pessoas que morrem no país. Veja nota em 16:04 . A maldição do pacto de Dt 28:26 é aplicada aos descendentes masculinos de Jeroboão, nenhum dos quais receberá um enterro honroso.

14:12 rapaz. A palavra hebraica para esta palavra permite ampla latitude de idade (o mesmo termo é usado para os jovens assessores de Roboão; ver 12:08 e nota). vai morrer. Embora a morte de Abias foi uma decepção grave a Jeroboão e sua esposa, que era um ato de misericórdia de Deus para com o príncipe, poupando-lhe a desgraça e sofrimento que estavam por vir em casa de seu pai (ver Isa 57:1-2).

14:13 Todo o Israel se lamentarão por ele e enterrá-lo. Talvez uma indicação de que Abias era o príncipe da coroa, e foi bem conhecido e amado pelo povo. sepultado. Ele só dos descendentes de Jeroboão receberia uma sepultura honrosa.

14:14 um rei ... que vai cortar a família de Jeroboão. Aías olhou para além do breve reinado de Nadabe, filho de Jeroboão (15:25-26), para a revolta de Baasa (15:27-16:07).

 14:15 como um junco balançando na água. Descritiva da instabilidade da casa real no reino do norte, que era para ser caracterizado por assassinatos e revoltas (ver 15:27-28 ; 16:16 ; 2Rs 09:24 ; 15:10 , 14 , 25 , 30 , ver também Introdução: Conteúdo). E arrancará a Israel. Veja 2Rs 17:22-23 para o cumprimento desta profecia; Veja também a lista de maldições para quebrar pacto encontrados em Dt 28:63-64 ; 29:25-28 . Postes sagrados. Veja NIV nota de texto. Aías percebido que o

uso de Jeroboão de touros de ouro na adoração inevitavelmente levaria à adoção de outros elementos da natureza cananeu religião. A deusa Asherah era a consorte de El, e os postes sagrados eram provavelmente representações de madeira da deusa (ver notas em Ex 34:13 ; Juízes 2:13).

14:16 pecados Jeroboão cometeu. Ver 12:26-33 ; 13:33-34 . levou Israel a cometer. A frase repetida muitas vezes em 1,2 Reis (por exemplo, 15:26 , 16:02 , 13 , 19 , 26).

 14:17 Tirza. Usado pelos reis de Israel como a cidade real até Omri comprado e construído Samaria para servir a esse propósito (ver 16:24 e nota). É, provavelmente, moderna Tell el-Far'ah, cerca de sete quilômetros ao norte de Siquém (veja nota em 06:04 SS).

14:19 suas guerras. Veja v_30 ; 15:06 ; 2Cr 13:2-20 . anais dos reis de Israel. Um registro dos reinados dos reis do reino do norte usado pelo autor de 1,2 Reis e aparentemente acessível para os interessados em mais detalhes sobre a história dos reinados dos reis israelitas. Não é para ser confundido com o livro canônico de 1,2 Crônicas, que foi escrito depois de 1,2 Reis e contém a história dos reinados dos reis de Judá só (ver Introdução: Autor, Fontes e data).

14:20 22 anos. 930-909 aC dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 . Nadab. Ver 15:25-32 .

14:21 17 anos. 930-913 aC cidade o Senhor havia escolhido ... para colocar o seu nome. Veja 09:03 ; Sl 132:13 .

 14:22 Judá o que era mau aos olhos do Senhor. O reinado de Roboão é descrito em maior detalhe no 2Cr 11-12 . Os sacerdotes e os levitas que imigraram para Judá a partir do norte levou o país a seguir o caminho de Davi e Salomão, para os três primeiros anos do reinado de Roboão (ver 12:24 ; 2Cr 11:17). Nos anos posteriores, Roboão e do povo de Judá se afastaram do Senhor (2Cr 12:01).

14:23 lugares altos. Veja nota em 3:02 . pedras sagradas. Colunas de pedra, tendo um significado religioso, que foram colocados ao lado dos altares. O uso de tais pilares era comum entre os cananeus e foi explicitamente proibido aos israelitas na lei mosaica (ver Ex 23:24 ; Lev 26:1 e nota; Dt 7:05 e nota; 16:21-22). É provável que os pilares se destinavam a ser representações da divindade (ver 2Rs 03:02 e nota). Para usos legítimos de pilares de pedra ver Ge 28:18 e nota; 31:45 ; Ex 24:4 . Postes sagrados. Veja a nota sobre v_15 .

14:24 prostitutas santuário do sexo masculino. Prostituição ritual era uma característica importante da fertilidade cananeus religião. Os israelitas haviam sido advertidos por Moisés não se envolver nessa prática abominável (ver Dt 23:17-18 , ver também 1Rs 15:12 ; 2Rs 23:07 ; Hos 4:14 e nota).

 14:25 quinto ano do rei Roboão. 926 bc Sisaque. Veja nota em 11:40 . atacou Jerusalém. Invasão de Sisaque é descrito com mais detalhes no 2Cr 12:2-4 (ver nota em 2Cr 12:02) e também é atestada em uma inscrição vitória encontrados nas paredes do templo de Amon em Tebas, onde mais de 150 cidades que Shishak saqueado em Judá e Israel estão listados (ver gráfico, p. xxiii). 2Cr 12:5-8 indica que o medo da invasão iminente levou a uma reforma temporária em Judá.

14:26 ouro protege Salomão tinha feito. Veja nota em 10:16 .

14:27 escudos de bronze. O reino reduzida não poderia coincidir com a grande riqueza Salomão havia acumulado em Jerusalém (ver 10:21 , 23 , 27).

14:29 anais dos reis de Judá. Um registro dos reinados dos reis de Judá, semelhante ao que para os reis do reino do norte (ver nota sobre v. 19 , ver também Introdução: Autor, Fontes e data).

14:30 guerra contínua. Veja as notas sobre v.19 ; 12:24 .

14:31 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 .

Capítulo 15

15:01 décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão. O primeiro de vários sincronismos em 1,2 Reis entre os reinados dos reis do norte e os de Judá (ver, por exemplo, vv 9. , 25 , 33 , 16:08 , 15 , 29 ; ver também gráfico, pp 504-505, e Introdução: Cronologia). Abias. Veja nota em 14:01 . Ambos Roboão e Jeroboão tinha filhos por este nome.

15:02 três anos. 913-910 aC Maaca, filha de Absalão. Veja NIV nota de texto. A mãe de Abias é dito ser uma filha de Uriel de Gibeá em 2Cr 13:02 . É provável que Maaca era neta de Absalão, ea filha de um casamento entre Tamar (filha de Absalão; ver 2Sa 14:27) e Uriel. A mãe de Absalão também foi nomeado Maaca (2Sa 03:03).



15:03 pecados que seu pai tinha feito. Ver 14:22-24 . não é totalmente dedicada ao Senhor seu Deus, como Davi, seu antepassado ... tinha sido. Embora Davi caiu em grave pecado, seu coração nunca foi dividido entre servir ao Senhor e servir as divindades da natureza dos cananeus.

15:04 lâmpada em Jerusalém. Veja nota em 11:36 .

15:05 Urias, o hitita. Veja 2Sm 11 e notas sobre 11:03 , 17 ; 12:07 .

15:06 Roboão. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 12:24 .

15:07 demais acontecimentos do reinado de Abias. Veja 2Cr 13 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 14:29 . guerra entre Abias e Jeroboão. Cf. v.6 ; 14:30 . De 2Cr 13 , é claro que as relações hostis crônicas de anos anteriores queimado em combate sério em que Abias derrotado Jeroboão e tomou várias cidades dele, incluindo Betel (2Cr 13:19).

15:08 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 .

15:09 vigésimo ano de Jeroboão. 910 aC (ver nota sobre 14:20).

15:10 41 anos. 910-869 aC Maaca, filha de Absalão. Veja a nota sobre v.2 .

15:12 prostitutas santuário do sexo masculino. Veja nota em 14:24 . se livrou de todos os ídolos seus pais tinham feito. Veja 14:23 e nota. ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 .



15:13 deposto sua avó Maaca. 2Cr 14:01-15:16 indica uma progressão na reforma do Asa ao longo de um período de anos. Embora Asa destruiu ídolos pagãos e altares no início de seu reinado (2Cr 14:2-3), foi só depois de uma vitória sobre o Zera o etíope (2Cr 14:8-15), que Asa respondeu à mensagem do profeta Azarias filho de Oded, chamando para um conjunto renovação da aliança em Jerusalém no 15º ano de seu reinado (ver 2Cr 15:10e nota). Após esta montagem Asa depôs sua

avó Maaca por causa de sua idolatria (2Cr 15:16). fez uma repulsiva Asherah pôlo. Veja nota em 14:15 . Parece que a ação de Maaca foi uma tentativa deliberada para combater a reforma do Asa. Kidron Valley. Veja nota sobre Isa 22:07 e mapa, p.477 para uso semelhante do Vale do Cedron, durante os esforços de reforma por reis de Judá, ver. 2Rs 23:04 , 6 , 12 (Josias) e 2Cr 29:16 ; 30:14 (Ezequias).



15:14 não removeu os altos. A referência aqui e em 2Cr 15:17 é a esses altos em que o Senhor era adorado (para a questão da legitimidade de adoração ao Senhor em lugares altos ver nota sobre 03:02). Quando 2Cr 14:03 indica que Asa tirou os altos, é para ser tomado como uma referência para os lugares altos que eram centros de culto pagão cananeu (ver 2Cr 17:06 ; 20:33 para a mesma distinção). Esta mesma declaração de aprovação qualificado que é feito de Asa é feito de cinco outros reis de Judá antes do tempo de Ezequias (Josafá, 22:43 ; Joás, 2Rs 12:03 ; Amazias, 2Rs 14:04 ; Azarias, 2Rs 15 : 4 ; Jotão, 2Rs 15:35). totalmente comprometidos com o Senhor. Veja a nota sobre v.3 .

15:15 de prata e ouro, e os artigos. O mais provável é que consiste de espólio de guerra que Abias havia tomado a Jeroboão (2Cr 13) e que Asa adquiridos de Zerá, o etíope (2Cr 14:8-15).

15:16 guerra entre Asa e Baasa, ... ao longo de suas rédeas. Uma referência para as relações hostis crônicas que já existiam desde a divisão do reino, em vez de combate em larga escala (ver notas sobre v. 7 ; 12:24 , ver também 2Cr 15:19).

15:17 fortificada Ramá. Baasa recapturou o território anteriormente tomadas a partir Jeroboão por Abias (veja nota no verso 7 , ver também 2Cr 13:19) desde Ramá foi localizado ao sul de Betel e apenas cerca de cinco quilômetros ao norte de Jerusalém. impedir ninguém de sair ou entrar no território de Asa. Veja 2Cr 15:9-10 .

15:18 de prata e ouro que foi deixado. Aquele que permaneceu após o saque de Jerusalém por Sisaque do Egito (ver 14:25 e nota). Heziom. Não está claro se Heziom deve ser identificado com Rezon de Damasco (ver 11:23-25) ou considerado como o fundador de uma nova dinastia.



15:19 tratado ... entre meu pai e teu pai. Uma referência a um tratado anteriormente não mencionadas entre Abias e Tabrimom de Aram. Quando Tabrimom morreu, Baasa conseguiu estabelecer um acordo com seu sucessor, Ben-Hadade. Asa não viu nenhuma esperança de sucesso contra Baasa sem a assistência prestada por uma renovação do velho tratado com Aram. Embora seu plano parecia ser bem sucedido, ele foi condenado por Hanani, o profeta, como um ato tolo e uma negação da dependência do Senhor (ver 2Cr 16:7-10). O verdadeiro rei teocrático nunca foi a temer seus inimigos, mas confiar no Deus da aliança de segurança e proteção (ver nota em 1 Samuel 17:11). Acaz foi mais tarde para seguir o mau exemplo de Asa e procurar ajuda da Assíria, quando foi atacado por Israel e Síria (ver 2Rs 16:5-9 e nota sobre 16:07 ; Isa 7).

15:20 Naftali. As cidades que Ben-Hadade conquistados em Naftali eram de particular importância porque as principais rotas comerciais de Damasco indo para o oeste em direção a Tiro e ao sudoeste através da planície de Jezreel para a planície costeira e Egito atravessado nesta área. Este mesmo território foi posteriormente apreendida pelo governante assírio Tiglate-Pileser III (2Rs 15:29).

15:21 Tirza. Veja nota em 14:17 .

15:22 fim de todo o Judá. A ação de Asa é uma reminiscência da força de trabalho recrutado por Salomão (Solomon_5 :13-14; 11:28). Geba ... Mispa. Asa estabeleceu duas fortalezas de fronteira para verificar o desejo de Baasa, começou a expandir seu território para o sul. Geba foi leste de Ramá, e Mispa era sudoeste de Ramá.

15:23 demais acontecimentos do reinado de Asa. Veja 2Cr 14:02-16:14 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 14:29 . pés tornou-se doente. Veja 2Cr 16:12 .

15:24 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 . Jeosafá, seu filho o sucedeu. Para o reinado de Josafá ver 22:41-50 ; 2Cr 17:01-21:01 .

15:25 segundo ano de Asa. Veja a nota sobre v.1 . No segundo ano de Asa, de Judá correspondeu a 22 e no ano passado de Jeroboão de Israel (ver v. 9 ; 14:20). Dois anos. 909-908 aC

15:26 o seu pecado, que ele fizera Israel cometer. O pecado de Jeroboão (ver nota sobre 14:16). Embora Abias de Judá ocupou Betel durante o reinado de Jeroboão (ver nota sobre v. 7), é provável que a Jeroboão adoração paganizada iniciou foi continuado em outro lugar até que o controle de Betel foi recuperado por Baasa.

15:27 Gibetom. A cidade situada entre Jerusalém e Jope (provavelmente a poucos quilômetros a oeste de Gezer) no território originalmente atribuído a Dan (Jos 19:43-45). Esta cidade levítico (Jos 21:23), provavelmente, caiu nas mãos dos filisteus na época da expansão filistea no período dos juízes (ver mapa, p. 497).

15:28 terceiro ano de Asa. 908 aC (ver nota sobre v. 10). É provável que Baasa era um comandante do exército de Nadabe e foi capaz de garantir o apoio dos militares para a sua revolta.

15:29 a palavra ... dada por meio de ... Aías. Ver 14:10-11 .

15:30 pecados Jeroboão cometia e fizera Israel cometer. Veja nota em 14:16 .

15:31 anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

15:32 guerra ... ao longo de suas rédeas. Veja a nota sobre v.16 . O fim da dinastia de Jeroboão não melhorar as relações entre os dois reinos.

15:33 terceiro ano de Asa. 908 aC (ver nota sobre v. 10). Tirza. Veja nota em 14:17 . 24 anos. 908-886 aC Seus anos oficiais foram historiados como 24, apesar de seus anos reais foram 23 (ver 16:08 , ver também Introdução: Cronologia).

15:34 o seu pecado, que ele fizera Israel cometer. Veja nota em 14:16 . A avaliação do reinado de Baasa, indica que não há melhoria em relação ao reinado de Nadabe, a quem ele substituiu (ver v. 26).

Capítulo 16

16:01 Jeú. Não deve ser confundido com o rei israelita mais tarde com o mesmo nome (ver 2Rs 9:1-3). Como seu pai antes dele (ver 2Cr 16:7-10), Jeú trouxe a notícia da condenação de Deus para um rei. Por mais que o homem de Deus de Judá (ver nota sobre 13:01) e mais tarde o profeta Amós, ele foi enviado a partir do sul a um rei do norte. Seu período de atividade profética durou até o reinado de Josafá, de Judá (2Cr 19:02 ; 20:34), um período de cerca de 50 anos.

16:02 Eu levantei lo a partir do pó. Cf. 14:07 . andou nos caminhos de Jeroboão. Veja nota em 14:16 .

16:03 consumir Baasa e sua casa. Cf. 14:10 (a casa de Jeroboão); 21:21-22 (a casa de Acabe).

16:04 Idêntica à profecia contra a dinastia de Jeroboão em 14:11 .

16:05 suas realizações. Para efeitos do escritor dos Reis (ver Introdução: Tema), que não era necessário para listar qualquer das realizações de Baasa. Ele pode ter sido um governante muito sucesso a partir de um ponto de vista político-militar. anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

16:06 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 .

16:07 o mal que tinha feito ... como a casa de Jeroboão. Veja v_2 ; 15:34 . ele destruiu. Embora Baasa cumprido o propósito de Deus (14:10 , 14) em destruir a casa de Jeroboão, ele permaneceu responsável por esse ato violento e ilegal (cf. Gênesis 50:20 e observe; Isa 10:5-7 , 12).

16:08 vigésimo sexto ano de Asa. 886 aC (ver nota sobre 15:10 , ver também Introdução: Cronologia). Dois anos. 886-885 aC

16:09 ficando bêbado. O fato de que Elah foi orgias em Tirza, enquanto o exército estava sitiando Gibetom (v. 15) indica que ele tinha pouca percepção de suas responsabilidades como rei.

16:10 vigésimo sétimo ano de Asa. 885 aC

16:11 matou toda a família de Baasa. Veja 15:29 ; 2Rs 10:1-7 ; 11:01 ; ver também nota sobre 1 Samuel 20:14 . amigo. Provavelmente o principal conselheiro do rei (ver nota no 2Sa 15:37).

16:12 Palavra do Senhor ... por intermédio do profeta Jeú. Ver vv._1-4 . Zinri não decidir conscientemente para cumprir a profecia de Jeú, mas inconscientemente ele se tornou o instrumento pelo qual a previsão de Jeú foi cumprida (ver nota sobre v. 7), quando ele conspirou contra Elá, e destruiu a dinastia de Baasa.

16:13 pecados Baasa e seu filho Elá haviam cometido. Veja 15:34 e nota. ídolos inúteis. Uma referência para todo o paganismo em observâncias religiosas de Israel, incluindo o uso dos bezerros de ouro em adoração (ver 12:28 ;14:09 e notas).

16:14 anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

16:15 vigésimo sétimo ano de Asa. 885 aC (ver notas em 15:01 , 10). Gibetom. Veja as notas sobre v_9 ; 15:27 .

16:16 conspiraram contra o rei e assassinou. Ver vv._9-12 . Omri, o comandante do exército. Ocupou um posto mais alto do que Zinri fez sob Elá (v. 9).

16:17 Tirza. A residência real (ver vv 8-10. , ver também a nota sobre 14:17).

16:19 maneiras de Jeroboão. Veja nota em 14:16 .

16:20 anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

16:22 Tibni morreu. Não está claro se a morte de Tibni deveu-se a causas naturais ou o resultado da luta militar para o controle da terra.

16:23 trigésimo primeiro ano de Asa. 880 aC (ver nota sobre 15:10 , ver também Introdução: Cronologia). tornou-se rei. Tornou-se rei único. A luta pelo controle do reino do norte entre Omri e Tibni durou quatro anos (compare este versículo com v. 15). 12 anos. 885-874. Os 12 anos do reinado de Omri incluem os quatro anos de luta entre Omri e Tibni (cf. vv. 15 , 29). Tirza. Veja nota em 14:17 . Omri tinha sido capaz de capturar Tirza em questão de dias (vv. 15-19).



16:24 Samaria. Sete quilômetros a noroeste de Siquém, Samaria subiu cerca de 300 metros acima dos vales férteis circundantes (referido como um "coroa" em Isa 28:1 ; veja nota lá). O proprietário original pode ter sido persuadido a vender sua propriedade (ver 21:03) com a condição de que a cidade ser nomeado após ele (cf. Ru 4:05 e nota). O site proporciona um ambiente ideal para uma capital quase inexpugnável para o reino do norte (ver 20:1-21 ; 2Rs 06:25 ; 18:9-10). Com a criação desta cidade real, os reis do norte veio a possuir uma cidadela-cidade real como aquele da dinastia davídica (ver 2Sm 5:6-12). Arqueólogos descobriram que Omri e Acab também enfeitadas com magníficas estruturas para os rivais Salomão tinha erguido em Jerusalém. Desse momento em diante, o reino do norte poderia ser designado pelo nome da cidade real, assim como o reino do sul poderia ser designada pela sua capital, Jerusalém (ver, por exemplo, 21:01 e observe; Isa 10:10 ; Am 6 : 1).



16:25 pecou mais do que todos. A aliança de Omri com Etbaal de Tiro e Sidom (filho de Omri Acabe se casou com a filha de Etbaal Jezebel para selar a aliança) levou a adoração de Baal difundido no reino do norte (vv. 31-33) e, eventualmente, para a quase extinção da linhagem de Davi no sul reino (ver 2Rs 11 e nota sobre 11:01 , ver também nota sobre 2Rs 08:18). Esta aliança de casamento deve ter sido estabelecida nos primeiros anos do reinado de Omri (ver nota sobre v. 23), talvez para fortalecer a mão contra Tibni (ver vv. 21-22).

16:26 pecado, que ele fizera Israel cometer. Ver 12:26-33 ; veja também a nota sobre 14:16 . ídolos inúteis. Veja a nota sobre v.13 .



16:27 coisas que ele alcançou. Conquistas militares e políticas de Omri não eram de importância para os fins do escritor dos Reis (ver Introdução: Tema). Além de estabelecer Samaria como a capital do reino do norte, sobre tudo o que se sabe dele a partir do relato bíblico é que ele organizou uma estrutura governamental no reino do norte que estava no local durante o governo de seu filho, Acabe (ver 20: 14-15). Dinastia de Omri, no entanto, resistiu por mais de 40 anos. Um século e meio depois (732 aC) Tiglate-Pileser III da Assíria se refere a Israel como a "casa de Omri" em seus anais. Omri também é mencionado na Estela de Mesa (veja quadro, p. XXIII), e um rei assírio depois (Sargão II) referiu-se ao reino de Israel como "Omri-terra". anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

16:28 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 .

16:29 trigésimo oitavo ano de Asa. 874 aC (ver notas sobre 15:9-10). 22 anos. 874-853 aC



16:30 mais mal ... do que qualquer. Omri pecou mais do que aqueles antes dele (ver v. 25 e nota), e Acabe pecou mais do que seu pai tinha. Mal se progressivamente na casa real do reino do norte. Quase um terço do material narrativo em 1,2 Reis diz respeito ao período dos reinados de Acabe e seus dois

filhos, Acazias e Jorão de 34 anos. Neste período, a luta contra as influências religiosas pagãs e por fidelidade ao Senhor (defendida especialmente por Elias e Eliseu) foi especialmente intensa.

16:31 casou com a filha de Etbaal Jezebel. O historiador judeu do primeiro século, Josefo refere-se a Etbaal como um rei-sacerdote que governava Tiro e Sidon para 32 anos. Acabe já havia se casado com Jezabel, durante o reinado de seu pai (ver nota sobre v. 25). Baal. Talvez Melqart, a manifestação local de Baal em Tiro, cujo culto foi trazido para Israel por Jezabel. É provável que Ahab participaram do culto desta divindade, no momento de seu casamento. Os nomes dos filhos de Acabe (Acazias: "O Senhor agarra"; Jorão: "O Senhor é exaltado") sugerem que Acabe não tinha a intenção de substituir a adoração ao Senhor com a adoração de Baal, mas a adorar ambos divindades de uma forma sincrética .

16:32 templo de Baal que edificara em Samaria. Acabe importou o culto fenício Baal de sua esposa Jezabel no reino do norte através da construção de um templo de Baal, em Samaria, assim como Salomão tinha erguido o templo do Senhor em Jerusalém. Este templo pagão e sua pedra sagrada (ver nota sobre 14:23) foram mais tarde destruída por Jeú (2Rs 10:21-27).

16:33 Asherah pólo. Veja nota em 14:15 . do que todos os reis de Israel. Veja a nota sobre v_30 . Acabe elevou a adoração de Baal para um estatuto oficial no reino do norte, no início de seu reinado.

16:34 reconstruiu Jericó. Não significa que Jericó havia permanecido desabitada desde a sua destruição por Josué (ver Jos 18:21 ; Juízes 1:16 ; 03:13 ; 2Sa 10:05 e nota), mas que ele tinha permanecido uma cidade sem muros ou vila. Durante o governo de Acabe, Hiel fortificada da cidade por meio da reconstrução de seus muros e portões (veja 09:17 para um uso semelhante de "reconstruir"). Isso violava a intenção de Deus que as ruínas de Jericó ser uma lembrança perpétua de que Israel havia recebido a terra de Canaã da mão de Deus como um dom da graça. Assim, Hiel sofreu a maldição Josué tinha pronunciado (ver Jos 6:26 e nota).

Capítulo 17

17:01-2Rs 08:15 Os ministérios de Elias e Eliseu e outros profetas de Acabe / Asa a Jorão / Josafá-durante a grande crise religiosa na história do reino de Israel.



17:01 Elias. Nome de Elias (que significa "O Senhor é meu Deus") era a essência de sua mensagem (18:21 , 39 ; cf 2Rs 02:14). Ele foi enviado para se opor vigorosamente, através da palavra e ação, tanto a adoração de Baal e aqueles que a exercem. de Tishbe em Gileade. Veja NIV nota de texto. Gilead estava na área norte da Transjordânia. A localização precisa de Tishbe é desconhecida, mas ver mapa n º 7 no final deste estudo da Bíblia. a quem sirvo. Lit. "Perante cuja face estou", uma expressão técnica, indicando aquele que está a serviço de um rei. Reis e sacerdotes em Israel eram ungidos para servir como representantes oficiais do

Senhor, de Israel Grande Rei, levando Israel no caminho de fidelidade ao Senhor e canalizando seus cuidados de aliança e as bênçãos para eles. Desde os dias de Jeroboão o reino do norte não tinha um tal padre (ver 12:31 e nota), e os seus reis tinham todos sido infiel. Agora, a grande crise provocada pela promoção de Acabe, de adoração de Baal, o Senhor enviou Elias (e depois dele Eliseu) para servir como seu representante (em vez de rei e sacerdote), por mais que ele havia enviado Moisés há muito tempo. O autor de Reis destaca muitos paralelos entre os ministérios de Elias e Moisés. orvalho nem chuva. A seca não era apenas um julgamento divino sobre uma nação que se transformou em idolatria, mas também uma demonstração de que, mesmo que Baal era considerado o deus da fertilidade e senhor das nuvens de chuva, ele era impotente para dar chuva (cf. Lv 26: 3-4 ; Hos 2:05 , 8 e notas).

17:03 Deixe aqui. Com este comando, Deus retirou seu profeta de sua terra e as pessoas a deixá-los isolados de sua palavra e bênçãos. A ausência do profeta confirmado e intensificou o julgamento (cf. Am 8:11 e nota). Kerith Ravine, a leste do Jordão. Talvez um desfiladeiro que dava para o vale do Jordão (ver mapa, p. 518 , e mapear No. 7 no final deste estudo bíblico).



17:04 corvos para alimentá-lo lá. Fiel servo do Senhor Elias foi milagrosamente sustentado além do Jordão (como Israel no deserto, no tempo de Moisés), enquanto Israel na terra prometida estava passando fome, um testemunho claro contra a dependência de Israel em Baal. O fato de que Elias foi sustentado de uma forma milagrosa, embora não vivendo entre o seu próprio povo demonstrou que a palavra de Deus não estava dependente das pessoas, mas as pessoas eram dependentes da palavra de Deus. corvos. Viveu principalmente nas carcaças de aves e animais que encontraram nos campos e nas sobras de mortes selvagens. Uma vez que eles normalmente alimentados com estes onde encontraram eles, um bando de corvos circulando sugeriria para um observador apenas a presença de um corpo morto, mantendo assim o esconderijo de Elias segura. E o fato de que as aves de tal hábito aqui serviu como portadores de comida aumenta o elemento milagroso.

17:06 carne. Desde os corvos em si não foram para ser comida (Lev 11:15 ; Dt 14:14) e que a carne que normalmente comia também foi proibido de alimentos (ver Lev 07:24 ; Dt 14:21 e observe; Eze 04:14), o tipo de "carne" se referia a sua origem e permanecem misteriosas. na manhã ... à noite. Para comer carne todos os dias, para não falar de duas vezes por dia, não era tarifa comum para as pessoas comuns. Entre eles, a carne era reservado para ocasiões especiais. Reis, por outro lado, parecem ter tido carne diariamente em sua mesa (ver 1Rs 04:23). Parece, então, que o servo de Javé Elias é aqui retratado como comer na mesa do Rei Yahweh (ver Ex 29:38-41 ;Nu 28:4-8 ; cf 2Rs 04:42 e observe, ver também 1Rs 18:19 , onde Elias fala dos "profetas ... que comem da mesa de Jezabel"), enquanto apóstata Israel passa fome.

17:09 Sarepta de Sidom. A cidade costeira situada entre Tiro e Sidom, no território governado pelo pai Etbaal de Jezabel (16:31). Elias é ordenado a ir e permanecer no coração da própria terra de onde o culto a Baal agora a ser promovido em Israel havia chegado. Eu ordenei a uma viúva em que lugar para fornecê-lo com comida. Elias, como o portador da palavra de Deus, estava agora a ser sustentado por mãos humanas, mas estavam nas mãos de uma viúva pobre enfrentando a fome (v. 12). Ela era, além disso, a partir de fora do círculo de povo de Deus (cf. Lc 4:25-26)-na verdade, ela era da nação pagã que, naquela época (muito parecido

com o Egito mais cedo e mais tarde Babilônia) representaram as forças dispostas contra o reino de Deus.



17:10 Então ele foi. Dependência de Elias no Senhor demonstrou a fé no Senhor que Israel deveria ter vivido por.

17:12 Tão certo como o Senhor teu Deus vive. Seu juramento em nome do Senhor foi, sem dúvida, um alojamento para Elias, a quem ela reconheceu como um israelita (ver notas sobre 5:07 ; 10:09).

17:13 primeiro faça um pequeno bolo de pão para mim ... em seguida, fazer algo para si e para o seu filho. Como profeta, as palavras de Elias é o mandamento do Senhor. A viúva é convidado a dar tudo o que ela tem de sustentar o portador da palavra de Deus. A demanda para dar a ela tudo é, em essência igual às demandas da aliança que Israel havia quebrado.



17:14 não será usado para cima ... não secará até. O Senhor não pedir mais do que ele promete dar.



17:15 fez como Elias tinha dito. Por um ato de fé que a mulher recebeu a bênção prometida. Israel havia abandonado a aliança e seguido Baal e Asherah em busca de prosperidade. Agora, no meio de um reino pagão viúva percebeu que a obediência confiante para a palavra de Deus é o caminho que conduz à vida.

17:16 pote de farinha não foi utilizado. Deus milagrosamente fornecido para esta não-israelita que, em um ato de fé na palavra do Senhor, tinha colocado sua vida em risco. Ele deu-lhe o "maná" do céu mesmo quando ele estava retendo comida do seu povo infiéis na terra prometida. A advertência de Dt 32:21 estava sendo cumprida (cf. Rm 10:19 e observe; 11:11 , 14).

17:18 Você veio para me lembrar do meu pecado e matar o meu filho? A viúva concluiu que a presença de Elias na casa dela tinha chamado a atenção de Deus para o seu pecado, e que a morte de seu filho era um castigo divino por este pecado. Apesar de seu sentimento de culpa parece ter sido influenciado por idéias pagãs, tanto ela e Elias são confrontados com a pergunta: Por que o Deus que prometeu trazer a morte em vez da vida?

17:21 estendeu-se sobre o menino três vezes. A intenção aparente deste historiato físico era transferir o calor do corpo e da vitalidade do profeta para a criança (cf. 2 Reis 4:33-34 e notas). Oração de Elias, no entanto, deixa claro que ele esperava que a vida da criança para retornar como uma resposta à oração, e não como resultado do historiato corporal. deixe a vida retorno do menino para ele. Movido por uma fé como a de Abraão (ver Ro 4:17 e nota; Hb 11:19), Elias orou para o retorno da criança para a vida, para que a veracidade e fidedignidade da Palavra de Deus pode ser demonstrada.

17:22 a vida do menino voltou para ele. A primeira instância de ressuscitar os mortos registrado nas Escrituras. Esta viúva não israelita foi concedida a bênção pacto supremo, o dom da vida resgatado do poder da morte. Esta bênção veio na pessoa de seu filho, a única esperança para uma viúva na sociedade antiga (ver 2Rs 04:14 ; Ru 1:11-12 e notas; 4:15-17 e nota sobre 04:17 ; Lc 7: 12).



17:24 você é um homem de Deus. Veja nota em 1 Samuel 02:27 . A viúva tinha abordado Elias como um homem de Deus anteriormente (v. 18), mas agora ela sabia de uma forma muito mais experimental que ele realmente era um profeta do Senhor (ver nota sobre 12:22). a palavra do Senhor, da sua boca é a verdade. Deus usou essa experiência para convencer a viúva fenícia que sua palavra era totalmente confiável. Sua confissão foi uma que o próprio povo do Senhor em Israel não tinha conseguido fazer.

Capítulo 18

18:01 terceiro ano. Aparentemente da seca. Mais tarde tradição judaica indica que a seca durou três anos e meio (cf. Lc 4:25 ; Jas 05:17 e nota), mas que provavelmente representa um número simbólico para uma seca cortada (metade de sete anos; ver Ge 41 : 27 ; 2Rs 08:01). apresentar-se a Acabe, e vou enviar a chuva sobre a terra. O retorno de Elias não é ocasionada pelo arrependimento em Israel, mas pelo comando do Senhor, que em sua graça soberana determinado a revelar-se de novo ao seu povo.

18:03 Obadias. Um nome OT comum, que significa "servo do Senhor". no comando de seu palácio. Veja nota em 4:06 .



18:05 A fome não se mexeu Ahab ao arrependimento (resposta contraste de Acabe com a fome com a de Davi, 2Sa 21:01). Mas quando o seu poderio militar parecia estar comprometida, ele vasculhou a terra por comida e água (ver 10:26 , de acordo com os anais do governante assírio Salmanasar III, Acabe poderia trazer 2.000 carros contra ele).

18:08 diga ao seu mestre, 'Elias está aqui.' Essa ação seria identificar publicamente Obadias com Elias, em contraste com o seu apoio clandestino anterior dos profetas procurados por Jezebel (ver vv. 4 , 13).

18:12 Eu não sei onde está o Espírito do Senhor pode levá-lo. Desaparecimento de Elias antes e agora o seu reaparecimento repentino sugeriu a Obadias que o Espírito de Deus foi miraculosamente transportar o profeta sobre (ver 2Rs 02:16 e nota).

18:13 Jezabel estava matando os profetas. Possivelmente, em uma tentativa de agradar a Baal para que ele mandaria chuva. profetas do Senhor. Provavelmente, os membros das comunidades de "profetas" que haviam surgido em Israel durante este tempo de apostasia (ver nota em 20:35).

18:17 você perturbador de Israel. Acabe detém Elias responsável pela seca ea acusa de um crime contra o Estado digno de morte (ele chama-lhe um "portador da dificuldade", ver Jos 07:25).



18:18 Você abandonou os mandamentos do Senhor e ter seguido os baalins. A fonte de angústia para Israel não era Elias ou mesmo a seca, mas quebra de lealdade de aliança de Acabe.

18:19 Monte Carmelo. Um alto cume junto ao Mar Mediterrâneo, onde os efeitos da seca seria menos aparente (ver Am 1:02 e nota) eo poder de Baal para nutrir a vida parece ser mais forte. profetas de Baal ... profetas de Asherah. Veja v_29 e nota. Asherah. Veja nota em 14:15 . comem da mesa de Jezabel. Veja as notas sobre 2:07 ; 17:06 .



18:21 vacilar. A palavra hebraica para esta palavra é o mesmo que é utilizado para "dançou" em v_26 (veja nota lá). Elias fala com ironia mordaz: Em sua ambivalência religiosa Israel é, mas engajar-se em um selvagem e fútil religiosa "dança." Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se Baal é Deus, segui-lo. Elias colocou uma escolha clara diante do povo. Ele desenhou um nítido contraste entre a adoração do Senhor e que de Baal para eliminar a idéia apóstata que as pessoas pudessem adorar ambos divindades.

18:22 apenas uma ... à esquerda. Pelo menos o único a ficar corajosamente e publicamente contra o rei e os profetas de Baal (mas veja v. 4 ; 19:10 , 14 ; 20:13 , 28 , 35 ; 22:06 , 8 ; cf 19:18 e observe; Ro 11:04 e nota sobre 11:05).

18:24 eu vou chamar ... quem responde. Veja a nota na Sl 118:5 . O deus que responder com fogo, ele é Deus. Tanto o Senhor e Baal foram ditas para montar a tempestade como sua carroagem divina (ver Sl 104:3 e nota); trovão era a sua voz (ver Sl 29:3-9 e nota) e raios ("fogo") a sua arma (ver Sl 18:14 e nota). Desafio de Elias é direta. Cf. Lev 09:24 e nota.

18:26 dançavam ao redor do altar. A dança em êxtase era parte do ritual pagão destinado a despertar a divindade para executar alguma ação desejada (veja nota na v. 21).

18:27 profunda no pensamento ... dormindo. Elias ridiculariza, mas como ele faz, ele mostra o conhecimento dos mitos de Baal, que retratam os deuses como tendo características muito humanas.

18:28 até o sangue fluiu. Ferimentos auto-infligidos (causando sangue flua) foram simbólico de auto-sacrifício como um método extremo de despertar a divindade para a ação. Tal mutilação do corpo era estritamente proibido na lei mosaica (ver Lev. 19:28 ; Dt 14:01 e notas).

18:29 profetizar frenético. Indicativo de êxtase delirante, em que o ritual atingiu o seu clímax (ver notas em 1 Samuel 10:05 ; 18:10). tempo para o sacrifício da tarde. Veja Ex 29:38-41 ; Nu 28:3-8 . nenhuma resposta.Dramática demonstração da impotência de Baal (ver Sl 115:4-8 ; 135:15-18 ; Jer 10:05 e notas).

18:30 altar do Senhor, que estava em ruínas. É possível que o altar tinha sido construído por pessoas de dez tribos do norte após a divisão do reino (ver nota sobre 03:02), e que havia sido destruída pelos agentes de Jezebel (vv 4. , 13 ; 19: 10 , 14).

18:31 doze pedras, uma para cada uma das tribos. Desta forma, Elias chamou a atenção para a unidade da aliança de Israel como o povo de Deus, apesar de sua divisão política. O que estava prestes a acontecer em causa toda a nação, não apenas as dez tribos do norte.

18:33 água. Por encharcando toda a instalação Elias mostrou a todos que ele estava usando sem truques.

18:36 orava. Oração simples, mas sincera de Elias está em nítido contraste com os gritos frenéticos e "dança" e auto-mutilação dos profetas de Baal. Deus de Abraão, de Isaque e de Israel. O recurso para o Senhor para lembrar a sua aliança antiga com os patriarcas, ea Israel para lembrar tudo o que o Senhor tem feito por ela desde os tempos de seus ancestrais.

18:38 fogo do Senhor caiu. Veja a nota sobre v.24 .

18:40 Kishon Valley. O rio Quisom flui abaixo Monte Carmelo (ver mapa, p. 518). abatidas lá. Elias, sob a autoridade do Senhor, que o enviou, realizaram a sentença proferida na lei mosaica para os profetas das divindades pagãs (Dt 13:13-18 ; 17:2-5).

18:41 som de uma forte chuva. Agora que a adoração a Baal foi um golpe devastador, existe a promessa de chuva (ver 17:01 e nota). Significativamente, Acabe não toma nenhuma providência, seja para executar a sentença Mosaic ou interrompam o Elias. Ele ainda oscila entre duas opiniões (ver v. 21 e nota).

18:42 Elias ... inclinou-se para o chão e pôs o rosto entre os joelhos. Agora que o povo confessou que só o Senhor é Deus, Elias orou para a maldição do pacto a ser levantada (ver nota sobre 17:01) com a vinda de chuva (ver 08:35 e observe; 2Cr 7:13-14) .

18:43 Sete vezes. O número simbólico de plenitude.

18:44 saindo do mar. Aparecendo no horizonte ocidental acima do Mediterrâneo.

18:46 correu à frente de Acabe todo o caminho até Jezreel. Divinamente energizado pela força extraordinária, Elias correu antes de a carruagem de Acabe, até Jezreel (uma distância de c. 16 milhas). Esta cena dramática, com o profeta do Senhor em execução antes de o rei eo Senhor mesmo correndo atrás dele montando seu poderoso carro nuvem de tempestade (veja nota na v. 24), serviu como um forte apelo a Acabe para quebrar de uma vez por todas com Baal e, doravante, a governar como o servo do Senhor.

Capítulo 19

19:01 Jezebel. A esposa de Acabe e um adorador de Baal-Melqart, o deus da Fenícia (ver notas sobre 16:25 , 31-32 ; 18:13).

19:02 Que os deuses lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17). um deles. Os profetas de Baal mortos (v. 1).



19:03 Elias ficou com medo e correu para salvar sua vida. Apesar do grande triunfo de Elias no julgamento no Monte Carmelo ea demonstração dramática que o seu Deus é o Senhor do céu e da terra e da fonte de bônícios de Israel, Jezabel é destemido. Dela não é uma ameaça vazia, e Acabe mostrou que ele não quer ou não pode contê-la. Então Elias sabe que uma das principais fontes de presente apostasia de Israel ainda está expelindo seu veneno e que sua própria vida está em perigo. Beersheba. A cidade mais ao sul de Judá (ver notas sobre Ge 21:31 ; Am 5:05 , ver também Juízes 20:01 e nota).



19:04 árvore vassoura. Um arbusto do deserto, às vezes grande o suficiente para oferecer um pouco de sombra. rezou para que ele pudesse morrer. Cf. JNH 04:03 , 8 e nota sobre 04:03 . Elias concluiu que seu trabalho foi infrutífero e, consequentemente, que a vida não valia a pena viver. Ele tinha

perdido a sua confiança no triunfo do reino de Deus e foi retirada da arena de conflito.

19:07 anjo do Senhor. Veja nota sobre Ge 16:07 . Deus, em sua misericórdia, desde sustento e descanso para seu servo desanimado. a viagem é demais para você. Evidentemente Elias já tinha determinado a ir até o Monte Horebe, onde Deus estabeleceu sua aliança com seu povo. Não há nenhuma indicação de que o Senhor o tinha instruído a fazer isso como ele já tinha dirigido a ele para ir para Kerith (17:2-3), e vai para Sarepta (17:8-9) e para atender Ahab (18:01).

19:08 quarenta dias e quarenta noites. Sustentada pelo Senhor, como Moisés tinha sido para o mesmo período de tempo, no Monte Sinai (Ex 24:18 ; 34:28), e como Jesus seria no deserto (Mt 4:02 , 11). Horebe, o monte de Deus. Provavelmente um nome alternativo para o Monte Sinai (ver Ex 03:01 e observe; 19:1-3 ; Dt 01:02), localizado no deserto a cerca de 250 quilômetros ao sul de Beersheba.

19:09 O que fazes aqui, Elias? A pergunta implica que Elias tinha vindo ao Sinai por suas próprias razões equivocadas e não porque o Senhor lhe havia enviado.

19:10 Elias não deu uma resposta direta à pergunta do Senhor, mas deu a entender que a obra que o Senhor tinha começado séculos antes com o estabelecimento da aliança do Sinai agora tinha chegado a nada. Considerando Moisés intercedeu por Israel quando pecaram com o bezerro de ouro (Ex 32:11-13), Elias condenou os israelitas para quebrar a aliança, e se queixou amargamente sobre a inutilidade de seu próprio trabalho. único que restou.Veja nota em 18:22 .

 19:12 suave sussurro. No simbolismo dessas ocorrências (vv. 11-12), o Senhor parece estar dizendo a Elias que, apesar de acusação de seu servo de Israel foi um apelo para Deus para julgar o seu povo com vendaval, terremoto e fogo, não era a vontade de Deus para fazer então agora. Elias deve retornar para continuar a missão de Deus para o seu povo, e Eliseu é para carregá-lo por mais uma geração (ver v. 16 e nota).

19:13 O que fazes aqui, Elias? Depois de demonstrar sua presença no sussurro suave, em vez de no vento, terremoto ou incêndio, o Senhor deu a Elias uma oportunidade de rever a resposta que havia dado anteriormente para a mesma pergunta (vv. 9-10).

19:14 unrevised resposta de Elias demonstrou que ele não entendeu o significado da revelação divina, ele tinha acabado de presenciar.

 19:15 O Senhor disse-lhe. Dando instruções a Elias, que revelou o seu poder soberano sobre as pessoas e as nações. Mesmo que Israel iria experimentar o julgamento divino através de Hazael, Jeú e Eliseu, Deus continue a preservar um remanescente fiel a si mesmo entre as pessoas. ir para o deserto de Damasco. Aparentemente Elias é voltar pelo caminho do oriente estrada do Mar Morto e do Jordão. Como se vê, todas as três unções ocorrer a leste do Jordão, embora seja Eliseu que afeta a unção dos dois reis. ungir. Aparece a dizer aqui não mais do que "designar como divinamente." Esta unção foi realmente feito pelo sucessor de Elias Eliseu (ver 2Rs 8:7-15).Hazael. Posteriormente tornou-se uma série ameaça para Israel durante os reinados de Jorão, Jeú e Jeoacaz (ver 2Rs 8:28-29 ; 10:32-33 ; 12:17-18 ; 13:03 , 22). Há referências a Hazael em fragmentos de

marfim de Arslan Tash (norte da Síria) e Nimrud (Assíria). Tiglate-Pileser III, rei da Assíria (veja quadro, p. 472), chamado de Damasco (Síria) a "Casa de Hazael."



19:16 ungir Jeú. Jeú era um comandante militar sob Acabe e Jorão, filho de Acabe (2Rs 9:5-6). Ele foi ungido rei de Israel por um "homem da companhia dos profetas" na instrução de Eliseu (2Rs 9:1-16), com a missão de destruir a casa de Acabe. Eliseu. Tal como acontece com Elias (ver nota sobre 17:01), o nome de Eliseu (que significa "Deus é salvação" ou "Deus salva") era a essência de seu ministério. Seu nome evoca a memória de Josué ("O Senhor salva"). Elias é dada a alguém para completar a sua obra, assim como Moisés foi, e os canais de Eliseu as bênçãos da aliança para os fiéis em Israel assim como Josué trouxe Israel para a terra prometida (ver a história do ministério de Eliseu em 2 Reis 2:19 - 08:15 ; 9:1-3 ; 13:14-20). No NT João Batista ("Elias", Mt 11:14 ; 17:12-13) foi seguido por Jesus ("Josué", ver NIV nota de texto em Mt 01:21) para completar a obra salvadora de Deus. filho de Safate. Meios Safate "Ele julga", que também está de acordo com o ministério de Eliseu. Abel-Meolá. Veja mapa, p.518.

19:17 Jeú vai colocar à morte qualquer um que escapar da espada de Hazael. Veja 2Rs 09:24. Eliseu vai colocar à morte qualquer um que escapar da espada de Jeú. Como isso pode ter sido cumprido não nos é dito, mas ver 2Rs 02:24 ; 08:01 e as notas (ver também Hos 6:05 e nota).



19:18 de sete mil. Um número redondo, sem dúvida, um símbolo da plenitude ou totalidade do remanescente piedoso divinamente preservada (ver Ro 11:2-4 e nota sobre 11:05). Em qualquer caso, Elias tinha sido enganado em sua conclusão de que só ele tinha permanecido fiel (ver vv 10. , 14 ; 18:22 e nota). não o beijou. Veja Hos 13:02 e nota.

19:19 jogou sua capa ao redor dele. Assim, a designação de Eliseu como seu sucessor (ver nota sobre v. 16).

19:21 abatidos eles ... queimou o equipamento de arar. Quebra de Eliseu com sua vocação passado foi concluída, embora, obviamente, veio de uma família rica. atendente. Em hebraico, a mesma designação que é utilizada para o relacionamento de Josué a Moisés ("ajudante", Ex 24:13 ; 33:11).

Capítulo 20

20:01 Ben-Hadade, rei da Síria. Considerações Cronológicas sugerem que esta era Ben-Hadade II (ver nota em 2Rs 08:07), seja um filho ou um neto de Ben-Hadade I, que governou Aram já em 900-895 aC (ver notas sobre 15:09 -10 , 18-20 , 33). Os acontecimentos deste capítulo partes período de dois anos (ver vv. 22-26), seguido de três anos de paz entre Israel e Síria (ver 22:01). Acabe morreu no final dos três anos de paz em uma batalha contra os sírios (22:37), em 853. Isto significa que os acontecimentos deste capítulo devem ser datado c. 857. Aram. Veja as notas em Ge

10:22 ; Dt 26:5 . trinta e dois reis. Chefes tribais ou reis cidade-estado que eram vassalos de Ben-Hadade II. Samaria. Veja nota em 16:24 .

20:04 eu e tudo o que tenho é teu. Submissão de Acabe com a demanda do Ben-Hadade sugere que Israel viu pouca esperança para a possibilidade de uma vitória militar sobre as forças arameus. O acordo negociado iria acabar o cerco em Samaria, poupar a vida de Acabe e evitar o saque da cidade.

20:06 eu vou mandar meus oficiais para procurar o seu palácio e as casas dos seus funcionários. Nova demanda de Ben-Hadade, exigiu a rendição da cidade para suas forças.

20:09 essa demanda que não posso atender. Acabe respondeu em linguagem admitindo a superioridade do Ben-Hadade ("meu senhor, o rei, teu servo ..."), mas foi inflexível em se recusar a entregar a cidade.

20:10 Que os deuses lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17).

20:11 Aquele que coloca em sua armadura não deve se gabar como aquele que toma-lo. Um provérbio semelhante ao familiar "Não conte seus frangos antes que choquem".

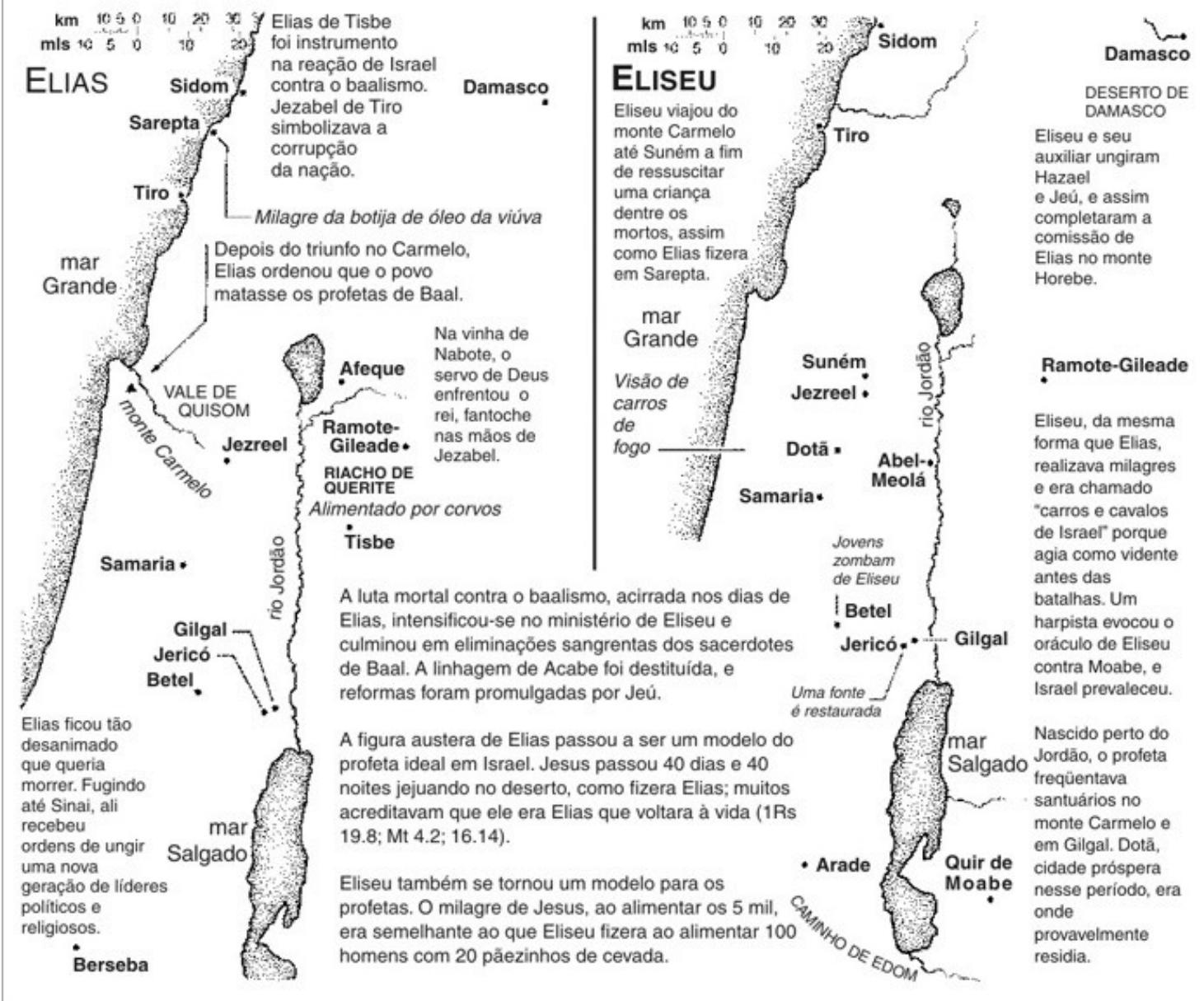
20:13 você vai saber que eu sou o Senhor. Embora Acabe não tinha procurado a ajuda de Deus na crise enfrentada pela cidade, o Senhor graciosamente escolheu para revelar-se mais uma vez (ver 18:36-37) para o rei e as pessoas, desta vez através de uma libertação.

20:14 jovens oficiais dos comandantes provinciais. Veja nota em 16:27 . Detalhes organizacionais do governo provincial do reino do norte são desconhecidos.



20:15 232 homens ... 7000 em todos. Não é uma grande força militar (embora um número significativo para uma cidade sitiada), mas um de tamanho apropriado para demonstrar que a vitória iminente era do Senhor, e não da própria superioridade militar de Israel (cf. Juízes 07:02).

A vida de Elias e de Eliseu



20:20 cada um derrubou seu adversário. Aparentemente, eles foram recebidos por uma força de avanço pequeno como o seu próprio (ver 2Sa 2:15-16). escapou a cavalo, com alguns dos seus cavaleiros. Desde combate a cavalo não veio até mais tarde, a referência deve ser o carro cavalos e cavaleiros. Depois de sua derrota, os sírios parecem ter se retirado para Damasco.

20:22 o rei de Aram vai atacá-lo novamente. O profeta anônimo (ver v. 13) advertiu Acabe contra indevida auto-confiança. O anúncio do profeta de um iminente ataque renovado por Ben-Hadade, deveria ter levado Acabe a mais completa confiança em Deus, que se revelou no Monte Carmelo e na vitória militar recente.

20:23 deuses das montanhas. Uma expressão da idéia pagã que o poder de uma divindade prorrogado uma única sobre a área limitada de sua jurisdição particular. É por isso que eles foram fortes demais para nós. Os sírios acreditavam que o resultado de conflitos militares dependia da força relativa dos deuses das forças opostas, e não na força inerente dos dois exércitos. Por esta razão, sua estratégia

era lutar a próxima batalha de uma maneira que vantajosamente maximizado os supostos pontos fortes e fracos das divindades envolvidas.

20:26 Afeque. Presumivelmente, a Afeque localizada a poucos quilômetros a leste do Mar da Galiléia (ver mapa, p. 518). A batalha aparentemente ocorreu no Vale do Jordão, perto da junção dos rios Yarmuk e Jordânia.



20:28 homem de Deus. Aparentemente, o mesmo profeta mencionado em vv. 13 , 22 . você vai saber que eu sou o Senhor. Veja a nota sobre v. 13 . Deus novamente irá demonstrar que ele é o governante soberano sobre toda a natureza e história e que as divindades pagãs natureza são impotentes diante dele.

20:29 de cem mil vítimas. Para o problema de aparentemente excessivamente grande número de pessoas na narrativa bíblica, consulte Introdução aos Números: Problema especial.

20:30 muro desabou. O Deus de Israel não só deu o exército de Israel uma vitória no campo de batalha, mas também causou um desastre adicional ao cair no exército sírio. vinte e sete mil. Veja a nota sobre v. 29 .

20:31 reis da casa de Israel são misericordiosos. Os sírios reconheceu que os reis de Israel eram diferentes, por exemplo, os reis assírios cruéis. saco ... cordas. Talvez aqui simbólico de humildade e submissão.

20:32 O teu servo. Na linguagem diplomática do tempo, Ben-Hadade reconheceu sua inferioridade e subordinação a Acabe, designando-se o servo de Acabe (ver nota sobre v. 9). meu irmão. Acabe desconsiderada concessão de Ben-Hadade e respondeu na terminologia utilizada pelos governantes que se consideravam iguais (veja 9:13 e nota). Ao fazer isso, Acabe fez muito mais do que Ben-Hadade havia pedido ou esperado.

20:33 chegar em seu carro. Não é o tratamento normalmente concedido um oponente militar derrotado.

20:34 cidades que meu pai tomou de teu pai. Talvez Ramote-Gileade (ver 22:03 e nota), juntamente com algumas das cidades Ben-Hadade que eu tinha tomado de Baasa (15:20) em um momento ainda mais cedo. suas próprias áreas de mercado. Outlets para se engajar no comércio uma vantagem econômica distinta internacional lucrativo; Normalmente tais privilégios eram um monopólio local zelosamente guardado. fez um tratado com ele e deixá-lo ir. Um tratado de paridade (um tratado de paz entre iguais), que incluiu entre as suas disposições dos acordos políticos e comerciais propostos por Ben-Hadade. Em tudo isso, o Senhor não foi consultado.



20:35 filhos dos profetas. Uma expressão que designa membros de empresas proféticas (ver 2Rs 02:03 , 5 , 7 , 15 e nota sobre 02:03 ; 04:01 , 38 ; 05:22 ; 06:01 ; 09:01). "Filho" não deve ser entendido aqui como "criança do sexo masculino" ou "descendente", mas como o membro de um grupo. Essas empresas dos profetas eram aparentemente comunidades religiosas que surgiram diante da indiferença geral e da apostasia com o propósito de edificação mútua eo cultivo da experiência de Deus. Parece provável que eles eram conhecidos como profetas, porque suas práticas religiosas (algumas vezes em êxtase) foram chamados a profetizar (ver 18:29 e observe; Nu 11:25-27 ; 1 Samuel 10:5-6 , 10-11 ; 18:10 ; 19:20-24) a ser distinguido de "profeta" no sentido de uma

propositura ("profetizar") uma palavra do Senhor. A relação dos grandes profetas do Senhor (como Samuel, Elias e Eliseu) a essas comunidades era compreensível por pouco, os profetas do Senhor, provavelmente, ser visto como seus mentores espirituais.

20:36 assim que você me deixa um leão vai te matar. Uma pena que lembra o que aconteceu com o homem de Deus de Judá (13:23-24).

20:39 talento. Veja NIV nota de texto. Porque alguns soldados poderia ter pago uma soma tão grande, parece a Acabe que a vida do homem estava em jogo.

20:40 Esta é a sua frase. Acabe se recusou a conceder clemência. Mal sabia ele que estava pronunciando sua própria sentença de morte (cf. a técnica semelhante usada por Natã, o profeta, 2Sa 12:1-12).

20:42 um homem que eu havia determinado deveria morrer. Veja NIV nota de texto e anotações em Lev 27:28 ; Jos 06:17 . Não está claro se Acabe violado uma revelação anterior ou errado, simplesmente deixando de consultar o Senhor antes de liberar Ben-Hadade. Em qualquer caso, o Senhor dado Ben-Hadad na mão de Acabe (ver v. 28), e Acabe foi responsável ao Senhor por sua custódia. sua vida por sua vida, o seu povo pelo seu povo. Porque Acabe pecou em sua capacidade oficial como rei, a frase caiu não só em Ahab, pessoalmente, mas também sobre o povo do reino do norte. Acabe morreu na batalha contra os sírios (22:29-39), e Israel foi gravemente humilhada por eles durante os reinados de Jeú e Jeoacaz (2Rs 10:32 ; 13:03).

Capítulo 21

21:01 perto do palácio de Acabe. Acabe manteve uma residência em Jezreel, além de seu palácio oficial em Samaria (ver 18:45 ; 2Rs 09:30). Samaria. Todo o reino do norte é aqui representada pelo seu capital (ver nota sobre 16:24).

21:02 Dá-me a tua vinha. Porque o poder real em Israel foi limitado pela lei de aliança (ver Dt 17:14-20 ; 1 Samuel 10:25), Acabe não pôde simplesmente confiscar terras privadas, como era costume entre reis cananeus (veja nota no verso 7 , ver também 1Sm 8:9-17).

21:03 recusa de Nabote de dispor da sua terra foi baseado na convicção de que a terra era do Senhor, que ele havia concedido um contrato de arrendamento perpétuo de cada família israelita e que este contrato deveria ser ciosamente preservado como herança permanente da família na prometeu terra.

21:07 É assim que você age como rei de Israel? Um comentário sarcástico de incredulidade falado por um acostumados com as práticas despóticas dos reis fenícios e cananeus, que não hesitaria um momento para usar seu poder para satisfazer interesses pessoais (contrastar a atitude e prática de Samuel, no exercício de seu poder civil, 1 Samuel 12:3-4).

21:09 Proclamar um dia de jejum. Jezebel tentou criar a impressão de que um desastre ameaçou as pessoas que só poderiam ser evitadas se eles se humilhassem perante o Senhor e remover qualquer pessoa cujo pecado havia trazido o julgamento de Deus sobre eles (cf. Juízes 20:26 ; 1 Samuel 07:05 - 6 ; 2Cr 20:2-4).

21:10 dois. Lei mosaica exigia duas testemunhas de crimes capitais (Nu 35:30 ; Dt 17:06 ; 19:15). canalhas. Veja a nota na Dt 13:13 ("ímpios"). tê-los testemunhar. Todo o cenário foi projetado para dar uma aparência de procedimento

judicial legítimo (ver Ex 20:16 ; 23:07 ; Lev 19:16). ele amaldiçoou a Deus e ao rei. Para isso, a lei mosaica prescreviu morte por apedrejamento (Lev 24:15-16).

21:13 fora da cidade. De acordo com a lei mosaica (Lev. 24:14 ; Nu 15:35-36). Nabote foi apedrejado em seu próprio campo (compare v. 19 com 2Rs 09:21 , 26), e seus filhos foram apedrejados com ele (ver 2Rs 09:26 ; cf o caso de Acã, Jos 7:24-25) assim eliminando também seus herdeiros.

21:19 Você não assassinou um homem e apreendeu sua propriedade? Cumprimento dispostos de Acabe com o esquema de Jezabel fez culpado de assassinato e roubo. No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu sangue. Arrependimento posterior de Acabe (v. 29) ocasionou o adiamento de certos aspectos desta profecia até a hora de seu filho Jorão, cujo corpo foi jogado no campo de Nabote (2Rs 9:25-26). Se Acabe foi morto em batalha em Ramote Gileade (22:29-37) e seu corpo levado para Samaria, onde os cães lamberam o sangue de ser lavado do seu carro (22:38).

21:21 escravo ou livre. Veja nota em 14:10 .

21:22 como a de Jeroboão. Veja 14:10 ; 15:28-30 . que de Baasa. Ver 16:3-4 , 11-13 .

21:24 Veja as notas sobre 14:11 ; 16:04 .

21:25 instigado por Jezabel. Veja 16:31 ; 18:04 ; 19:1-2 ; 21:07 .

21:26 ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 . Amorreus. Aqui uma designação para toda a população pré-israelita de Canaã (ver Gênesis 15:16 ; Dt 1:07 e notas).

21:27 saco. Veja nota sobre Ge 37:34 .

21:29 Porque ..., eu não vou trazer este desastre. Veja JNH 03:10 e nota. nos dias de seu filho. O julgamento foi adiado, mas não rescindiu (ver nota sobre v. 19).

Capítulo 22



22:01 três anos. Veja nota em 20:01 . nenhuma guerra entre Aram e Israel. Os anais do governante assírio Salmanasar III (859-824 aC) registrar a participação de ambos "Acabe o israelita" e Hadadezer (Ben-Hadade) de Damasco, em uma coalizão de 12 governantes que lutou contra as forças assírias em Qarqar no rio Orontes em 853. Segundo os registros assírios, Acabe contribuído 2.000 carros e 10.000 soldados para as forças aliadas. Reivindicações assírios de vitória parece exagerada, uma vez que retirou-se e não se aventurou para o oeste novamente durante quatro ou cinco anos.

22:02 Josafá, rei de Judá, desceu para ver o rei de Israel. Talvez para parabenizá-lo sobre o sucesso da aliança ocidental contra a ameaça assíria (ver notas sobre v. 1 ; 2Cr 18:02).

22:03 Ramote Gileade. Localizado perto do Rio Yarmuk na Transjordânia; uma cidade israelita desde os dias de Moisés (ver 04:13 ; Dt 04:43 ; Jos 20:08). pertence a nós. Israel poderia reivindicar a Ramote-Gileade, também em virtude do tratado celebrado com Ben-Hadade, alguns anos antes (ver 20:34 e nota), as disposições de que ele tinha, aparentemente, não honrou.

22:04 ele perguntou Josafá. Ironicamente, o rei Acabe, quem pediu para ir com ele na batalha para garantir sua vitória tinha o nome Josafá, que significa "O Senhor juízes / as regras." Mal sabia ele perceber, e ele não iria acreditar, que o Senhor julgar "iria com" ele na batalha para orientar uma certa seta. Significativamente, neste episódio, o rei de Israel é chamado apenas uma vez, e que pelo Senhor na cena corte celestial (v. 20). Mas o narrador bombardeia o leitor com o nome fatídico Josafá 12 vezes. E depois há Zedequias ("O Senhor é justo"), e não há Miquéias ("Quem é como o Senhor?"). Mesmo que Acabe tinha acabado de ser aliado dos sírios contra os assírios, agora que a ameaça assíria estava sobre ele não hesitou em aproveitar uma oportunidade para libertar Ramote-Gileade de controle sírio. Eu sou como você é, meu povo como o teu povo, os meus cavalos como os cavalos. Nesta aliança, Josafá inverteu completamente a política de seu pai Asa, que tinha entrado em uma aliança com os sírios contra Baasa do reino do norte (ver 15:17-23). Dos dois aliados, só Jehosaphat percebeu que os dois reis israelitas tinha realmente a ver com outros dois reis: o rei da Síria e do rei sentado no trono celestial (ver v. 19 e nota). Josafá foi mais tarde a ser condenado pelo profeta Jeú (ver 2Cr 19:02 e nota) por violar a vontade do Senhor, unindo forças com Acabe.

22:05 Primeiro procurar o conselho do Senhor. Josafá hesitou em prosseguir com a ação planejada, sem a certeza da graça do Senhor (ver 1 Samuel 23:1-4 ; 2Sa 02:01).

22:06 profetas. Sem dúvida, associado ao culto paganizado em Betel (ver notas sobre 12:28-29), eles exerceram o seu "escritório", proclamando mensagens projetadas para agradar o rei (ver Am 7:10-13).

22:07 Não há um profeta do Senhor aqui ...? Josafá reconheceu que os 400 profetas não eram para ser invocado (ver Eze 13:2-3) e pediu para a consulta com um verdadeiro profeta do Senhor.

22:08 nunca profetiza nada de bom. Avaliação de Acabe de um profeta dependia se a sua mensagem foi favorável a ele (ver 18:17 ; 21:20).

22:10 Uma pausa na ação para descrever uma cena na terra (reis em esplendor real sobre seus tronos cercado por asseclas de Acabe e planejar com segurança uma campanha de conquista), uma cena que em breve será superada pela descrição de uma cena no céu (grande rei de Israel em seu trono cercado por seu exército celestial e planejando sua campanha contra o rei Acabe [vv. 19-23]). Ao relatar que Acabe e Josafá foram sentado "na eira [onde feixes são esmagados (Mic 4:12) e grão é peneirado (Jer 15:07)] pela entrada da porta [onde os tribunais julgar (Dt 21 : 19 ; Ru 4:01 , 11)] de Samaria ", as dicas autor com ironia mordaz com o resultado do grande projeto de Acabe.

22:11 Zedequias. Evidentemente, o porta-voz para os 400 profetas. chifres de ferro. Um símbolo de poder (ver Dt 33:17).

22:13 Deixe sua palavra de acordo com o deles. Um pouco de conselho refletindo a visão de que todos os profetas eram apenas de auto-serviço.

22:15 nós. Uma mudança sutil (ver v. 6), que busca uma resposta favorável ao incluir Josafá como um co-patrocinador do empreendimento. Ataque ... porque o Senhor vai dar-lhe na mão do rei. Micaías, sarcasticamente imita os 400 falsos profetas (ver v. 12).

22:16 me dizer nada além da verdade. Micaías aparentemente traído sua falta de seriedade, e Acabe imediatamente reconhecido isso.

22:17 como ovelhas sem pastor ... Essas pessoas não têm dono. Usando a imagem de pastor e ovelhas (ver Nu 27:16-17 ; Zacarias 13:07 ; Mt 9:36 ; 26:31), Miquéias retrata a morte de Acabe na próxima batalha.



22:19 Eu vi o Senhor sentado em seu trono. Um verdadeiro profeta era aquele que tinha, por assim dizer, foi feito a par do que havia acontecido na sala do trono celestial de Deus e por isso poderia verdadeiramente declarar o que Deus pretendia fazer (veja Isa 06:01 ; Jeremias 23:16-22). A descrição de Miquéias da cena celestial coloca o cenário terrestre em que ele tinha sido trazido (ver v. 10 e nota) na sua verdadeira luz, um retrato poderoso de onde reside o verdadeiro poder e da loucura de pretensões humanas.

22:23 o Senhor pôs um espírito de mentira na boca de todos estes profetas. Alguns vêem o espírito de mentira como Satanás ou um de seus agentes. Outros sugeriram um espírito de Deus, que empreende a tarefa de um espírito de mentira (mas veja 1Sm 15:29 e nota). Ainda outros entendem o espírito de mentira como uma imagem simbólica do poder da mentira. O Senhor tinha dado os 400 profetas ao poder da mentira, porque não amam a verdade e tinha escolhido para falar de seus próprios corações (ver Jer 14:14 ; 23:16 , 26 ; Eze 13:2-3 , 17 , ver também nota sobre 2Sa 24:1 ; cf 2Ts 2:9-12 e nota sobre 02:11). O rei Acabe, que se contentava em viver uma mentira e odiado, o profeta que falou a verdade, foi oportunamente atraídos por Deus para a sua execução através de uma mentira que ele queria acreditar (ver também Nu 11:18-20 ; Sl 18:25 - 26 ; Ezequiel 14:09 e nota).

22:24 Qual o caminho que o Espírito do Senhor ir quando ele passou de mim para falar com você? Através desta questão, sarcástico Zedequias sugere que um profeta pode ser um mentiroso tão bem quanto o outro.

22:25 esconder em uma sala interior. Onde Zedequias vai procurar refúgio (cf. 20:30). Isso vai reivindicar autoridade profética de Micaías.

22:26 filho do rei. Provavelmente um oficial do rei (ver nota em Jer 36:26).

22:27 Isto é o que o rei diz. Acabe fala a sua palavra real contra o profeta do Senhor, porque ele confia a (falsa) palavra divina proclamada por seu profeta paga (ver v. 11).

22:30 O rei de Israel disse. Acabe ainda pensei que ele estava no controle. disfarçado. Por essa estratégia que ele pensou que poderia desviar a atenção de si mesmo e assim minimizar qualquer chance para o cumprimento da profecia de Miquéias. O rei que amava a mentira pensou que poderia escapar da verdade, vivendo uma mentira.

22:31 exceto o rei de Israel. Se o líder foi morto ou capturado, os exércitos antigos geralmente se desfez (cf. vv. 35-36).

22:34 puxou seu arco ao acaso. O Rei celestial destinada a seta. carroagem motorista. Um carro de guerra normalmente realizados dois homens-um lutador e um motorista. Às vezes, parece, havia três homens, mas a terceira parece ter sido um oficial que comandou uma unidade de carro (ver 09:22 ; 2Rs 09:25 ; Ex 14:07 e observe; 15:04 , onde esses oficiais são chamado lit. "terceira").

22:35 naquela noite ele morreu. Cumprindo a profecia de Miquéias (vv. 17 , 28).

22:38 como a palavra do Senhor tinha declarado. Um cumprimento parcial da profecia de Elias a respeito da morte de Acabe (ver nota sobre 21:19).

 22:39 o palácio que ele construiu e incrustado com marfim. Escavadoras de Samaria encontraram incrustações de marfim nas ruínas de alguns dos edifícios que datam deste período da história de Israel. Uso de Acabe de marfim é indicativo de prosperidade econômica do reino durante o seu reinado. cidades fortificou. Escavadoras encontraram evidências de que Acabe reforçou as fortificações de Megido e Hazor. anais dos reis de Israel. Veja nota em 14:19 .

22:40 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 . Acazias, seu filho o sucedeu. Para o reinado de Acazias ver vv.51-53 ; 2Rs 1 .

22:41 Josafá ... tornou-se rei de Judá no quarto ano de Acabe. Parece referir-se ao início do reinado de Josafá, como único rei em 869 aC (ver notas sobre v. 42 ; 16:29 , ver também Introdução: Cronologia).

22:42 25 anos. 872-848 aC A distância total de datas reinado de Josafá a partir do ano 39 do rei Asa, quando se tornou co-regente com seu pai (veja nota em 15:10 , ver também 2Cr 16:12).

22:43 Os altos, porém, não foram removidos. Veja as notas sobre 3:02 ; 15:14 .

22:44 rei. Provavelmente deve ser entendida no sentido coletivo e como incluindo Acabe, Acazias e Jorão, os quais governou no norte durante o reinado de Josafá no sul (veja nota na v. 4).

22:45 façanhas militares. Veja 2Rs 3 ; 2Cr 17:11 ; 20 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 14:29 .

22:46 prostitutas santuário do sexo masculino. Veja nota em 14:24 .

22:47 rei em Edom. Sugere que Edom foi objecto de Judá (ver 2Sa 08:14 ; 2Rs 08:20 e nota).

22:48 Ophir. Veja nota em 9:28 . naufragado em Eziom-Geber. A destruição dos navios de comércio foi um juízo de Deus sobre Josafá para entrar em uma aliança com Acazias do reino do norte (ver 2Cr 20:35-37).

22:50 dormiu com seus pais. Veja nota em 1:21 . Jorão, seu filho, sucedeu-o. Para o reinado de Jorão ver 2Rs 8:16-24 ; 2Cr 21 .

22:51 ano dezessete de Josafá. 853 aC (ver notas sobre vv. 41-42). Dois anos. 853-852 (ver nota em 2Rs 01:17).

22:52 caminhos de seu pai e sua mãe. Veja 16:30-33 e notas. maneiras de Jeroboão. Ver 12:28-33 .

Conhecidas divindades orientais antigas

Divindades palestinos na Escritura:

Divindade	País	Posição	Referência
Baal	Canaã	Deus da tempestade Jovem	1Rs 16:31 ; 18:18-46

Astarote (Astarte)	Mene	Dos sermões divinos; divindade da fertilidade e Juízada	2:13 ; 10:6 ; 1 de Samuel 12:10 ; 1Rs 11:05
VERSÍCULOS	PAÍS	SINCRONISMO / RELACIONAMENTO	DADOS E DATAS EM ORDEM DE SEQUÊNCIA
Quêmos	Môabe	Deus Nacional de guerra	Nº DA HISTÓRICOS DATAS
1. 1Rs 12.1-24 1Rs 14.21-31	Roboão (Judá)	17 anos	21.29 ; Juizes 11:24 ; 1Rs 930-973
2. 1Rs 12.25—14.20	Jeroboão I (Israel)	22 anos	11:07 , 33 ; Jer 48:7 930-909
3. 1Rs 15.1-8	Abias (Judá)	18º de Jeroboão	973-910
Moloque (Malcã)	Ammon	Deus nacional	4. 1Rs 15.9-24
5. 1Rs 15.25-31	Asa (Judá)	20º de Jeroboão	970-869
6. 1Rs 15.32-16.7	Nadabe (Israel)	2º de Asa	909-908
7. 1Rs 16.8-14	Baasa (Israel)	3º de Asa	908-886
Dagon	Philistia	Deus nacional de graos	886-885
8. 1Rs 16.15-20	Zirri (Israel)	27º de Asa	Juizes 16:23 ; 1Sm 5:2-7 885
Rainha do Céu	Canaan	O mesmo que Ashtoreth (semelhante ao Anate e Ishtar)	9. 1Rs 17.28
11. 1Rs 16.29—22.40	Acabe (Israel)	38º de Asa	Reinado oficial = 21 anos reais 874-853
12. 1Rs 22.41-50	Josafá (Judá)	1º de Acabe	Co-regência com Asa 872-869
Divindades da Mésopotâmia na Escritura:		25 anos	Reinado oficial 872-848
Divindade	País	Posição	Reinado do reino sozinho 869
13. 1Rs 22.51 2Rs 1.18	Acazias (Israel)	17º de Josafá	Tem Jeorâo como regente 853-848
Marduk	Babilônia	Deus da tempestade	Jer 50:2
14. 2Rs 1.17	Jorão (Israel)	2º de Jorão	852
2Rs 3.1—8.15		1º de Jorão	Reinado oficial = 11 anos literais 852-841
15. 2Rs 8.16-24	Roboão (Judá)	5º de Jorão	Começo de reinado sozinho 848
Bel	Babilônia	Young, deus principal	Reinado oficial = 7 anos literais 848-841
16. 2Rs 8.25-29 2Rs 9.29	Acazias (Judá)	12º de Jorão	Calculado pelo ano sem acesso 841
		11º de Jorão	Calculado pelo ano de acesso 841
Nebo (Nabû)	Babilôni	Filho de Marduk	Isa 46:1
18. 1Rs 1.1	Afáia (Judá)		841-814
19. 2Rs 12	Joás (Judá)	7º de Jeú	841-835
Tammuz	Suméri	Deus da tempestade	Eze 8:14
21. (Dumuzi)	Jeóas (Israel)	Jovem de Joás	813-798
22. 2Rs 14.1-22	Amazias (Judá)	2º de Jeóas	796-767
Principais Divindades não nas Escrituras:			Coincidência parcial com Azarias 792-767
24. 1Rs 15.1-7	Azarias (Judá)	mesopotâmia	Co-regência com Jeóas 793-782
Egito		27º de Roboão	Reinado total 793-753
			Começo do reinado sozinho 782
25. 2Rs 15.12	Zacarias (Israel)	Anu-chefe do panteão	750
Osiris-morte		3º de Azarias	750-740
vida	Salum (Israel)	deuses	750-740
Horus-sol	Iris	oficialmente reconhecida)	752
Hathor-deusa-mae	Menaém (Israel)	3º de Azarias	Governo em Samaria 752-740
Ra	Pecá (Israel)	Enlil-tempestade	Anate-guerra
Sete-mal	(Rê)-sol	5º de Azarias	742-741
Ptah-artistas; Criador de	Sete-mal	Ea / Enki-água doce e subterrânea	Mot-morte, esterilidade
Mênfis		5º de Azarias	742-741
		água	tempo
30. 2Rs 15.32-36 2Rs 15.1	João (Judá)	Sin (Nanna)-moon	Em Gileade, anos coincidentes 750-740
		1º de João	Reinado total 750-733
		Ishtar	Começo de reinado sozinho 750
		sex, fertilidade	750-740
31. 2Rs 16	Acaz (Judá)	Ninurta-guerra	Hannahanna hitita
		17º de Pecá	deusa mãe
		água	735
32. 2Rs 15.30 2Rs 17	Oséias (Israel)	Tiamat-sal	732-718
		anos	732-722
33. 2Rs 18.1—20.21	Ezequias (Judá)	9 anos	715-686
		29 anos	
34. 2Rs 22.13-26	Amom (Judá)	36 anos	897-856
Divindades dessas civilizações, especialmente o Egito, variam quanto à época, território, atributos e classificação, dependendo do período de tempo e as áreas do país. Os listados são básicos.		Reinado total 897-842	
35. 2Rs 21.19-26		2 anos	642-640
36. 2Rs 22.1—23.30	Josias (Judá)	31 anos	640-609
37. 2Rs 23.31-33	Jeocaz (Judá)	3 meses	609
38. 2Rs 23.34 —24.7	Jeoaquim (Judá)	11 anos	609-598
39. 2Rs 24.6-17	Joaquim (Judá)	3 meses	598-597
40. 2Rs 24.18—25.26	Zedequias (Judá)	11 anos	597-586

* Esses dados surgem quando o reinado de Oséias é colocado 12 anos antes da sua posição histórica.
Itálico indica reis de Judá.
Redondo indica reis de Israel.

2 Reis

Introdução

V. "Introdução, 1Reis".

Esboço

Segue-se abaixo um esboço abreviado de 2Reis. Quanto ao esboço completo, v. "Introdução, 1Reis: Esboço".

- III. Os ministérios de Elias e Eliseu e de outros profetas, desde Acabe/Asa até Jorão/Josafá (1Rs 17.1—2Rs 8.15)
 - A. Elias (e outros profetas) no reinado de Acabe (1Rs 17.1—22.40)
 - B. Josafá, de Judá (1Rs 22.41-50)
 - C. Acazias, de Israel; última profecia de Elias (22.51—2Rs 1.18)
 - D. Elias é trasladado: posse de Eliseu (2Rs 2.1-18)
 - E. Eliseu no reinado de Jorão (2.19—8.15)
- IV. Israel e Judá desde Jorão/Jeorão até o exílio de Israel (2Rs 8.16—17.41)
 - A. Jeorão, de Judá (8.16-24)
 - B. Acazias, de Judá (8.25-29)
 - C. A revolta de Jeú e seu reinado (caps. 9, 10)
 - D. Atalia e Joás, de Judá; reparos no templo (caps. 11, 12)
 - E. Jeoacaz, de Israel (13.1-9)
 - F. Jeoás, de Israel; última profecia de Eliseu (13.10-25)
 - G. Amazias, de Judá (14.1-22)
 - H. Jeroboão II, de Israel (14.23-29)
 - I. Azarias, de Judá (15.1-7)
 - J. Zacarias, de Israel (15.8-12)
 - L. Salum, de Israel (15.13-16)
 - M. Menaém, de Israel (15.17-22)
 - N. Pecaías, de Israel (15.23-26)
 - O. Peca, de Israel (15.27-31)
 - P. Jotão, de Judá (15.32-38)
 - Q. Acaz, de Judá (cap. 16)
 - R. Oséias, de Israel (17.1-6)
 - S. Exílio de Israel; repovoamento da terra (17.7-41)
- V. Judá desde Ezequias até o exílio na Babilônia (2Rs 18—25)
 - A. Ezequias (caps. 18—20)
 - B. Manassés (21.1-18)
 - C. Amom (21.19-26)
 - D. Josias (22.1—23.30)
 - E. Jeoacaz exilado no Egito (23.31-35)
 - F. Jeoaquim: primeira invasão babilônica (23.36—24.7)
 - G. Joaquim: segunda invasão babilônica (24.8-17)
 - H. Zedequias (24.18-20)
 - I. Exílio de Judá na Babilônia (25.1-21)
 - J. Remanescente levado ao Egito (25.22-26)
 - K. Elevação de Joaquim na Babilônia (25.27-30)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Depois da morte de Acabe. Veja 1Rs 22:37 . Moabe se rebelou. Moabe tinha sido posto em sujeição por Davi (ver 2Sa 08:02), mas quando as tribos do norte e Transjordânia se rebelou e fez Jeroboão seu rei, a dominação política de Moabe, provavelmente, também passou para o reino do norte. Uma inscrição de Messa, rei dos moabitas (veja quadro, p. xxiii) indica que durante o reinado de "filho" de Omri (provavelmente uma referência a seu neto Jorão, não para Ahab) os moabitas eram capazes de liberar a área de Medeba de israelita controle (ver mapa No. 5 no final deste estudo bíblico).

01:02 Baal-Zebub. Veja nota em Juízes 10:06 . Ekron. O mais setentrional das cinco principais cidades dos filisteus (ver Jos 13:03 ; 1 Samuel 05:10 e nota). se vou recuperar. Acazias parece ter medo de que sua lesão seria fatal. Virou-se para a divindade pagã para um oráculo revelador, não para a cura.

01:03 anjo do Senhor. Veja 1Rs 19:07 ; ver também nota sobre Ge 16:07 . O Senhor geralmente falou diretamente com a consciência do profeta (1Rs 17:02 , 8 ; 18:01 ; 19:09 ; 21:17). Talvez os meios de revelação foi alterado nesta instância para aumentar o contraste entre os mensageiros de Acazias (vv. 2-3 , 5) eo anjo (que significa "mensageiro") do Senhor. Elias, o tisbita. Veja nota em 1Rs 17:01 . rei de Samaria. Veja nota em 1Rs 21:01 .

01:04 Você certamente vai morrer! Acazias receberá o oráculo ele procurou, mas ele virá do Senhor por meio de Elias, não de Baal-Zebub.

01:05 Por que você voltou? Acazias percebeu os mensageiros não poderia ter viajado tão rapidamente para Ekron e nas costas.

01:08 veste de cabelo. Manto de Elias (1Rs 19:19) foi, provavelmente, de pele de ovelha ou pêlo de camelo, amarrado com uma tira de couro simples (cf. Mt 3:04 e nota). Seu vestido contrastava fortemente com a roupa de linho fino (ver Jer 13:01) de seus contemporâneos ricos e constituiu um protesto contra as atitudes materialistas do rei e as classes superiores (cf. Mt 11:7-8 ; Lc 07:24 - 25). Isso era Elias, o tisbita. Acazias estava familiarizado com o aparecimento de Elias por causa de muitos encontros do profeta com Acabe, seu pai.

1:09 ele enviou a Elias um capitão com a sua companhia de cinqüenta homens. Os povos pagãos da época achava que o poder mágico de maldições poderia ser anulada ou forçando o enunciador da maldição para retirar sua declaração ou por matá-lo para que sua maldição iria com ele para o inferno. Parece que Acazias compartilhou essa visão e desejava tomar Elias prisioneiro a fim de neutralizar o pronunciamento de sua morte. Homem de Deus, o rei diz: "Venha!" Acazias tentou colocar o profeta sob a autoridade do rei. Isto constituiu uma violação da natureza pacto de realeza israelita, em que as ações do rei estavam sempre a ser colocada sob o escrutínio ea autoridade da palavra do Senhor falada por seus profetas (ver notas em 1 Samuel 10:25 ; 12:23) .

01:10 fogo caiu do céu e consumiu o capitão e seus homens. Outra ligação entre os ministérios de Elias e Moisés (ver Lev 10:02 ; Nu 16:35). Em causa neste incidente foi a questão de quem era soberano em Israel. Será que Acazias reconhecer que o rei de Israel era apenas um vice-regente, sob a autoridade e soberania do Senhor, ou se ele exercer o poder despótico, como os reis pagãos (ver notas em 1 Samuel 12:14-15)? No Monte Carmel o Senhor tinha revelado a si mesmo e seu profeta autenticado pelo fogo do céu (ver 1Rs 18:38-39). Agora esta revelação anterior é confirmado para Acazias.

01:11 o rei mandou Elias outro capitão. Acazias se recusou a submeter-se a palavra do Senhor, apesar da revelação dramática do poder de Deus.

01:13 caiu de joelhos diante de Elias. O terceiro capitão, reconhecendo que Elias era o portador da palavra do Senhor, temia por sua vida e se curvaram diante dele com um humilde pedido.

01:15 O anjo do Senhor disse a Elias. Veja a nota sobre v.3.

01:17 morreu, segundo a palavra do Senhor. No final Acazias foi punido por se afastar do Deus de Israel para uma divindade pagã, ea palavra do Senhor mostrou-se confiável e além do poder do rei de anular. Jorão. O irmão de Acazias mais jovens (ver 03:01 ; 1Rs 22:51). segundo ano de Jorão filho de Josafá. O reinado de Jorão sobreposta a de seu pai Josafá 853-848 aC (ver nota sobre 8:16). A referência aqui é o segundo ano do que co-regência.O 18 º ano de Josafá (03:01) é, portanto, o mesmo que o segundo ano de co-regência de Jorão (852).

01:18 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

Capítulo 2

02:01 Gilgal. Provavelmente não é a cidade conhecida no Vale do Jordão, uma vez que "desceu" do que a Betel (v. 2 , ver também 4:38); ao contrário, é mais provável que o Gilgal localizado cerca de oito quilômetros ao norte de Betel (ver Juízes 3:19 e nota).



02:02 Eu não te deixarei. Eliseu estava ciente de que o ministério de Elias foi quase terminado e que a sua partida estava próximo (v. 5). Ele estava determinado a acompanhá-lo até o momento em que o Senhor o tomou.Seu compromisso com Elias e para o ministério de Elias era infalível (ver v. 9 ; 1Rs 19:21).

02:03 de empresa. Lit. "Filhos de" (veja nota em 1Rs 20:35). Durante os dias de Elias e Eliseu, as empresas dos profetas foram localizados em Betel (aqui), Jericó (v. 5) e Gilgal (04:38). Parece que Elias viajou por instrução divina para Gilgal (v. 1), Betel (v. 2) e Jericó (v. 4) para um último encontro com cada uma dessas empresas.

02:07 Cinquenta homens. Rei celestial de Israel também poderia reunir 50 companhias de 50 homens (ver 01:09 , 11 , 13 , 2:16-17 ; 1Rs 18:04). O presente companhia de 50 homens foram para testemunhar o milagre pelo qual Elias e Eliseu atravessou o rio.

02:08 Elias tomou a sua capa ... e bateu na água com ele. Elias usou seu manto tanto quanto Moisés tinha usado sua equipe no momento da passagem de Israel através do "Mar Vermelho" (veja Ex 14:16 , 21 , 26).



02:09 Deixe-me herdar uma porção dobrada. Eliseu não estava expressando um desejo de um ministério duas vezes maior que Elias, mas ele estava usando termos derivados do direito de herança para expressar seu desejo de continuar o ministério de Elias. Direito sucessório atribuído uma porção dobrada das posses de um pai para o filho primogênito (ver Dt 21:17 e nota).

02:10 coisa difícil. Embora Elias já tinha sido dito para ungir Eliseu como seu sucessor (1Rs 19:16 , 19-21), a resposta de Elias mostrou claramente que a

questão da responsabilidade exclusiva soberano beneplácito do Senhor.se você me ver ... ele será seu, caso contrário não. Elias deixou a resposta ao pedido de Eliseu nas mãos do Senhor.

02:11 carro de fogo, com cavalos de fogo. Hostes celestiais do Senhor tem acompanhado e apoiado o ministério de Elias (como teve a de Moisés; ver Ex 15:1-10), e agora a sua partida Eliseu está autorizado avê-lo (cf. 06:17). Elias subiu ao céu num redemoinho. Elias, como Enoque antes dele (veja Gênesis 5:24 e nota), foi levado para o céu sem experimentar a morte física; como Moisés (Dt 34:4-6), Elias estava fora da terra prometida, quando ele foi tirado.



02:12 pai. Veja nota em 1 Samuel 10:12 . carros e cavaleiros de Israel! Eliseu Elias retratado como incorporando a verdadeira força da nação. Ele, mais do que o rei apóstata, é o representante do Senhor. A mesma descrição foi usada mais tarde de Eliseu (ver 13:14 e nota). rasgou-los. Veja Ge 44:13 e nota.

02:13 Ele pegou o manto. Veja a nota sobre v.8 . Posse de manto de Elias simbolizava a sucessão de Eliseu para o ministério de Elias (ver 1Rs 19:19).



02:14 Quando ele atingiu a água, ele dividido. Veja v.8 . O Senhor autenticado sucessão de Eliseu para o ministério de Elias e demonstrou que o mesmo poder divino que acompanhava o ministério de Elias era agora operatório no ministério de Eliseu. Ao cruzar o rio Jordão como Josué tinha antes dele, Eliseu é mostrado para ser de Elias "Josué" (Eliseu e Josué são nomes muito semelhantes, Eliseu, que significa "Deus salva" e Josué "O Senhor salva").

02:15 curvou-se para o chão à sua frente. Indicado seu reconhecimento da sucessão de Eliseu para a posição de Elias. Eliseu agora era representante oficial do Senhor neste tempo de apostasia real.

02:16 Talvez o Espírito do Senhor tem o pegou eo colocou para baixo. Obadias expressa os mesmos anos ideia anteriormente (ver 1Rs 18:12). não enviá-los. Eliseu sabia sua busca seria infrutífera.

02:17 vergonha. A mesma palavra hebraica é usada em Juízes 3:25 ("ao ponto de passar vergonha"). Sob pressão para permitir que os profetas de enviar homens a procurar Elias, Eliseu não teve coragem de dizer não. Enviá-los. Quando o grupo de profetas se recusou a ser satisfeita com a resposta de Eliseu, ele permitiu-lhes para ir, de modo que a autoridade ea verdade de suas palavras seria confirmada a eles.

02:19 cidade. Evidentemente Jericó (ver versículo 18). a água é ruim ea terra é improdutiva. Os habitantes de Jericó estavam experimentando os efeitos da maldição do pacto (contraste Dt 28:15-18 com Ex 23:25-26 ; Lev 26:9; Dt 28:1-4). Veja 1Rs 16:34 ; Jos 06:26 .

02:20 novo tigela. O que era para ser usado no serviço do Senhor era para ser imaculada por uso profano (ver Lev 01:03 , 10 ; Nu 19:02 ; Dt 21:03 ; 1 Samuel 06:07). colocar sal. Eliseu pode ter usado sal por causa de suas conhecidas qualidades conservantes, mas é mais provável que ele a usou para simbolizar a fidelidade à aliança do Senhor (ver nota em Nu 18:19 , ver também 2Cr 13:05).

02:21 eu ter curado essa água. Qualquer idéia de um efeito mágico do sal na purificação da água é excluída pela declaração explícita de que o próprio Senhor curou (purificado) da água. Desta forma simbólica Eliseu foi capaz, como o primeiro

ato de seu ministério, para anunciar ao povo que, apesar de sua desobediência o Senhor foi misericordioso e ainda estava chegando a eles na sua graça (ver 13:23).

02:23 Sobe. Desde Betel era o centro religioso real dos reis do norte (1Rs 12:29 ; Am 7:13) e Elias e Eliseu eram conhecidos por frequentes Samaria (talvez até como sua principal residência, veja nota sobre 05:03), os jovens de Betel, sem dúvida, assumiu que Eliseu estava indo até Samaria para continuar a luta de Elias contra a apostasia real. você baldhead! A calvície era incomum entre os antigos judeus, e luxuriante cabelo parece ter sido visto como um sinal de força e vigor (ver nota no 2Sa 14:26). Ao chamar Eliseu "careca", os jovens de Betel expressou que desdém absoluto cidade para o representante do Senhor, que, eles sentiram, não tinha poder.



02:24 invocou uma maldição sobre eles em nome do Senhor. Eliseu pronunciou uma maldição similar à maldição do pacto de Lev 26:21-22 . O resultado deu aviso do julgamento que viria sobre toda a nação deveria persistir na desobediência e apostasia (ver 2Cr 36:16). Assim primeiros atos de Eliseu eram indicativos do seu ministério que se seguiria: bênçãos da aliança de Deus viria para aqueles que olhavam para ele (vv 19-22.), mas as maldições da aliança de Deus cairia sobre aqueles que se afastou dele (cf. 1Rs 19 : 17 e nota).

Capítulo 3

03:01 Jorão, filho de Acabe, se tornou rei ... no décimo oitavo ano de Josafá. Veja nota em 1:17 . 12 anos. 852-841 aC

03:02 não como seu pai e sua mãe tinha feito. Não como Acabe (ver notas em 1Rs 16:30-34) e Jezebel (ver 1Rs 18:04 ; 19:1-2 ; 21:7-15). pedra sagrada de Baal que seu pai fizera. Aparentemente, uma referência para a representação de pedra da divindade masculina (veja nota em 1Rs 14:23), que Acabe, colocada no templo que havia construído para Jezebel em Samaria (ver 1Rs 16:32-33). De 10:27 parece que esta pedra foi mais tarde reintegrado, talvez por Jezebel, então destruída novamente por Jeú.

03:03 pecados de Jeroboão ... ele fizera Israel cometer. Veja nota em 1Rs 14:16 .

03:04 Messa, rei dos moabitas. Veja nota em 1:01 . cem mil cordeiros e ... a lã de cem mil carneiros. O tributo anual pesado (veja Isa 16:01) que Israel necessário dos moabitas como um estado vassalo.

03:05 rei de Moabe se rebelou. Veja nota em 1:01 .



03:07 Você vai comigo para lutar contra Moab? Jorão quis atacar Moabe da parte traseira (v. 8), mas para fazer que seu exército teve que passar por Judah. Eu sou como você é, meu povo como o teu povo, os meus cavalos como os cavalos. Veja 1Rs 22:04 . Josafá já havia sido condenado por profetas do Senhor para sua aliança com os reis do norte Acabe (ver 2Cr 18:01 ; 19:1-2) e Acazias (2Cr 20:35-37), mas ele concordou em juntar-se com Jorão contra Moabe. Talvez ele tenha sido perturbado pelo perigo potencial para a Judá colocado pela crescente força de Moabe (ver 2Cr 20), e ele pode ter considerado Jorão menos mal do que seus antecessores (ver. 2).

03:08 Através do deserto de Edom. Esta rota de ataque levou os exércitos de Israel e Judá ao sul do Mar Morto, o que lhes permite contornar as fortificações da

fronteira norte de Moabe, e para evitar a possibilidade de uma ação de retaguarda contra eles pelos sírios de Damasco. Os edomitas, que foram objecto de Judá, não estavam em posição de resistir ao movimento do exército de Israel através do seu território.

03:09 rei de Edom. Embora aqui designado um rei, ele era, na realidade, um governador nomeado por Josafá (ver 08:20 ; 1Rs 22:47).

03:11 Será que não há profeta do Senhor aqui ...? Veja 1Rs 22:07 . Somente após o aparente fracasso das suas próprias estratégias que os três governantes, buscando a palavra do Senhor (v. 12). Eliseu, filho de Safate, está aqui. Desde Elias relatou ter enviado uma carta ao filho de Josafá, Jorão após a morte de seu pai (2Cr 21:12-15), parece que Eliseu acompanhou os exércitos nesta campanha como o representante do Elias idade. O evento é narrado aqui depois que a historia de iniciação de Eliseu como sucessor de Elias e os dois eventos que antecipa o caráter de seu ministério. Após esta introdução ao ministério de Eliseu, o presente episódio é tópica associada à série de atos de Eliseu, que agora ocupa a narrativa.

03:13 Ir para os profetas de teu pai e ... mãe. Veja 1Rs 22:06 .

03:14 se eu não tenho respeito por ... Josafá ... eu não iria olhar para você. Jorão vai compartilhar a bênção da Palavra de Deus só por causa de sua associação com Josafá.

03:15 traga-me um harpista. Para criar uma disposição favorável para receber a palavra do Senhor. mão do Senhor. Veja nota em Eze 01:03 .

03:16 este vale. Os exércitos israelitas estavam acampados no vale amplo (Arabá) entre o planalto de Moabe, a leste e os de Judá, a oeste, ao sul do Mar Morto.



03:17 será preenchido com água. A palavra do Senhor continha uma promessa e uma directiva. O Senhor graciosamente fornecer para o seu povo, mas eles devem responder à sua palavra de fé e obediência (v. 16).

03:19 Os dois exércitos irá devastar o país rebelde.

03:20 hora de oferta. Veja Ex 29:38-39 ; Nu 28:3-4 . água que flui a partir da direção de Edom. Enchentes nas montanhas distantes de Edom causado a água fluir para o norte através do amplo, geralmente seca, vale que descia em direção ao Mar Morto (veja nota na v. 16).

03:23 Os reis devem ter ... abatido o outro. Os moabitas teria boas razões para suspeitar que um conflito interno havia surgido entre as partes de uma aliança, cujos membros já tinha sido mutuamente hostis.

03:25 Kir-Heres. A capital de Moabe (veja Isa 16:07 , 11 ; Jer 48:31 , 36), geralmente identificado com atual Kerak, localizado a cerca de 11 milhas a leste do Mar Morto e 15 milhas ao sul do rio Arnon (ver mapa , p. 518).

03:26 romper com o rei de Edom. A tentativa desesperada pelo rei de Moab para induzir Edom se voltar contra Israel e Judá.

03:27 lhe ofereceu como sacrifício na muralha da cidade. Rei Mesa ofereceu seu filho mais velho, o príncipe herdeiro, em holocausto (ver 16:03 ; Jer 07:31) para o deus moabita Quemos (ver 1Rs 11:07 ; Nu 21:29 ; Jer 48:46), em um tentar induzir a divindade para vir em seu auxílio. A fúria contra Israel foi ótimo. Parece que apenas quando a vitória total parecia estar em mãos de Israel, o desprazer de Deus

com a dinastia Acabe mostrou-se, de alguma forma que fez com que os reis israelitas a desistir da campanha.

Capítulo 4

04:01 companhia dos profetas. Veja as notas sobre 2:03 ; 1Rs 20:35 . levar os meus dois meninos como seus escravos. Servidão como forma de pagamento da dívida pelo trabalho foi permitido na lei mosaica (Ex 21:1-2 ; Lev 25:39-41 ; Dt 15:1-11). Parece que a prática foi muito abusado (ver Ne 05:05 , 8 ; Am 2:06 ; 08:06), mesmo que a lei limita o prazo de tal escravidão e exigiu que aqueles tão held ser tratados como trabalhadores contratados.



04:04 fechou a porta atrás de você e seus filhos. O milagre iminente não se destinava a ser uma sensação público, mas para demonstrar privadamente a misericórdia ea graça de Deus para esta viúva (cf. Sl 68:5). Ela não hesitou em responder às instruções do profeta do Senhor com fé e obediência.

04:08 Suném. Veja nota em 1Rs 01:03 .



04:09 santo homem de Deus. A mulher reconheceu que Eliseu era uma pessoa separado para a obra do Senhor em um sentido muito especial (ver nota sobre Ex 03:05). Em nenhum outro lugar no AT é o termo "santo" aplicado a um profeta.



04:10 ele pode ficar lá sempre que ele vem a nós. Por sua hospitalidade a mulher era capaz de ajudar na manutenção da proclamação da palavra de Deus através de Eliseu.

4:12 Geazi. Referido aqui pela primeira vez; ele parece ter servido Eliseu em algumas das mesmas maneiras como Eliseu serviu Elias, que os dois homens eram de caráter radicalmente diferente (veja 5:19-27 ; 06:15).

04:13 Eu tenho uma casa no meio do meu povo. A mulher sunamita se sentiu seguro e conteúdo na comunidade de sua própria família e tribo, e ela não tinha necessidade ou desejo de favores de altos funcionários do governo.

04:14 ela não tem filho, e seu marido é velho. Uma grande decepção, porque isso significava que o nome da família e deixaria suas terras e posses iria passar para os outros. Foi também uma grande ameaça para o futuro desta jovem mulher em que ela enfrentou a probabilidade de muitos anos como uma viúva com nenhum provedor ou protetor-crianças foram apenas de segurança social de uma viúva na terceira idade (ver 8:1-6 , ver também nota em 1Rs 17:22).

04:16 Sobre esta altura no próximo ano. Veja Ge 17:21 ; 18:14 . Não engane o teu servo, ó homem de Deus! A resposta da mulher revelou as profundezas de seu desejo de ter um filho e seu medo de decepção mais do que ele mostrou uma falta de confiança na palavra de Eliseu.

4:17 assim como Eliseu lhe disse. A confiabilidade da palavra de Eliseu foi confirmada, eo nascimento do filho mostrou-se o resultado da intervenção da graça de Deus em seu nome.



04:20 ele morreu. A criança, dada como uma evidência da graça de Deus ea confiabilidade de sua palavra, de repente foi tirado da mulher em um teste severo

da sua fé. Suas ações subsequentes demonstrar a força de sua fé em face da grande calamidade.

04:21 deitou-o sobre a cama do homem de Deus. Desta forma, a mulher escondida morte da criança a partir do resto da casa enquanto ela ia buscar o profeta em cuja palavra a criança havia nascido.

04:23 Por que ir ter com ele hoje? A questão sugere que não era incomum para a mulher para ir ao encontro de Eliseu, mas que nesta ocasião o tempo da sua visita era incomum.

04:26 Está tudo bem. A mulher estava determinado a compartilhar sua angústia com ninguém a não ser o profeta de quem ela havia recebido a promessa do nascimento de seu filho.

04:28 Eu não te disse: 'Não levantar minhas esperanças? A mulher lutou com a questão de por que o Senhor iria tirar dela o que ela tinha sido dado como uma demonstração especial de sua graça e fidelidade de sua palavra.

04:29 põe o meu bordão sobre o rosto do menino. Parece que Eliseu espera do Senhor para restaurar a vida do menino quando o pessoal foi colocado sobre ele. Isso não sugere que Eliseu atribuído poder mágico para a equipe, mas que ele via como uma representação de sua própria presença e um símbolo do poder divino (veja nota em 02:08 ; cf Ex 14:16 ; Ac 19:12).

04:30 Eu não te deixarei. A mulher não estava convencido de que a missão de Geazi seria bem sucedido e insistiu que o próprio Eliseu acompanhá-la a Suném.

 04:33 fechou a porta sobre eles dois e orou. Assim como Elias havia feito em uma situação semelhante anos antes (ver 1Rs 17:20-22), Eliseu primeiro virou-se para o Senhor em fervorosa oração para a restauração da vida para a criança morta. Sua oração é uma prova clara de que suas ações subsequentes não foram concebidos como um meio mágico de restaurar a vida.

04:34 deitou-se sobre o menino. Veja nota em 1Rs 17:21 . Talvez Eliseu estava familiarizado com a ação semelhante no início de Elias.

04:37 caiu a seus pés e se inclinou para o chão. A mulher reconhecido agradoamento a favor especial concedido a ela pelo Senhor através de Eliseu, e, silenciosamente, reafirmou a confissão verbal da viúva de Sarepta (ver 1Rs 17:24).

04:38 Gilgal. Veja nota em 2:01 . fome naquela região. Talvez o mesmo fome mencionado em 8:01 . Fome foi uma maldição do pacto (ver Lev 26:19-20 , 26 ; Dt 28:18 , 23-24 ; 1Rs 8:36-37) e as provas da ira de Deus com a desobediência de seu povo para as suas obrigações do pacto. companhia dos profetas. Veja nota em 2:03 .

04:39 selvagem videira ... cabaças. O tipo exato de planta não é especificado.

04:41 farinha. A farinha em si não fez o guisado comestível (veja 2:21 e nota). Era simplesmente um meio pelo qual o Senhor providenciou para aqueles que eram fiéis à aliança, num momento em que outros sofreram sob a maldição do pacto.

 04:42 primeiro grão maduro. Em vez de trazer as primícias da nova colheita (ver Lev 02:14 ; 23:15-17 ; Dt 18:3-5) aos sacerdotes apóstatas em Betel e Dan (ver 1Rs 12:28-31), as pessoas tementes a Deus em o reino do norte podem ter

contribuído suas ofertas para o sustento de Eliseu e aqueles associados com ele (veja nota na v. 23). Assim eles olharam sobre Eliseu, em vez de o rei apóstata e sacerdotes como o verdadeiro representante de sua aliança Senhor.

04:43 o Senhor diz. O pão foi multiplicado na palavra do Senhor através de Eliseu para além de todos os meios intermediários (contraste v. 41 ; 02:20 ; cf Mc 6:35-43 e nota sobre 06:43).

Capítulo 5

05:01 Rei da Síria. Provavelmente, Ben-Hadade II (ver notas sobre 08:07 ; 13:03 ; 1Rs 20:01). o Senhor dera livramento aos sírios. Provavelmente uma referência a uma vitória Aramean de outra forma não documentada ao longo dos assírios no rescaldo da batalha de Qarqar em 853 aC (ver nota em 1Rs 22:01). Na perspectiva teológica do narrador, esta vitória é atribuída à soberania do Deus de Israel, que é visto como a régua e controlador dos destinos de todas as nações, e não apenas o de Israel (ver Eze 30:24 ; Am 2:01 -3 ; 09:07). lepra. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 .



05:02 bandas de Aram. Embora Israel concluiu um tratado de paz com os sírios durante o reinado de Acabe (ver 1Rs 20:34), escaramuças fronteiriças menores continuou entre os dois estados, no rescaldo da batalha pelo controle de Ramote-Gileade, em que Ahab tinha sido morto (ver nota em 1Rs 22:04 , ver também 1Rs 22:35). jovem de Israel. Em nítido contraste com o rei israelita, em Samaria, esta jovem mantida em cativeiro em Damasco estava muito consciente da presença salvífica de Deus com o seu povo através de seu servo Eliseu, e ela desinteressadamente compartilhado o conhecimento com seus captores arameus.

05:03 profeta que está em Samaria. Eliseu, que manteve uma residência em Samaria (ver v. 9 ; 02:25 ; 06:19).

05:05 eu enviarei uma carta ao rei de Israel. As escaramuças de fronteira não tivesse anulado a paz oficial entre as duas nações, como estabelecido pelo tratado. O rei de Israel era Jorão (ver 01:17 ; 03:01 ; 09:24). dez talentos de prata. Veja NIV nota de texto. Uma idéia do valor relativo deste quantidade de prata pode ser visto através da comparação com o preço pago por Omri colina de Samaria (ver 1Rs 16:24).

05:06 de modo que você pode curá-lo de sua lepra. Ben-Hadade (rei da Síria [ver nota sobre v. 1]) assumiu que o profeta descrito pela escrava israelita estava sujeita à autoridade do rei e que seus serviços poderiam ser comprados por um suficientemente grande presente. Ele pensou que poderia comprar com as riquezas do mundo uma das principais bênçãos da presença salvífica de Deus no meio de seu povo.

05:07 ele está tentando pegar uma briga comigo! Jorão concluiu que todo o incidente foi uma tentativa por Ben-Hadade para criar um pretexto para uma declaração de guerra. Então cego era o rei a presença salvadora de Deus através de Eliseu que ele poderia pensar apenas de intriga internacional.



05:08 Por que rasgaste as tuas vestes? Eliseu repreendeu Jorão para seu medo (ver nota sobre 1 Samuel 17:11) e por sua falta de consulta o profeta do Senhor (ver 3:13-14 para a prova da tensão que existia entre Jorão e Eliseu).

05:09 com os seus cavalos e carros. Este pagão orgulhoso iria comandar a cura por sua presença senhorial.

05:10 lava-te sete vezes no Jordão. A instrução é projetada para demonstrar a Naamã que a cura viria pelo poder do Deus de Israel, mas somente se ele obedecesse a palavra do profeta do Senhor. O próprio profeta não era um curandeiro. Lavagens rituais eram praticados entre as religiões orientais como um rito de purificação, eo número sete era geralmente conhecido como um símbolo de perfeição. Naamã foi para lavar nas águas barrentas do rio Jordão, demonstrando que não havia nenhuma conexão natural entre a lavagem ea cura desejado. Talvez ele também sugeriu que um precisava atravessar o Jordão, como Israel havia feito, a fim de obter a cura de Deus de Israel (ver notas em Jos 03:01 - 04:24 ; 03:10).

05:11 acenar a mão sobre o local e curar-me da minha lepra. Naamã esperava para ser curado pela técnica mágica do profeta e não pelo poder de Deus operatório em conexão com sua própria resposta obediente à Palavra de Deus.

05:12 Abana e Pharpar. O Abana foi denominado o Rio de Ouro pelos gregos. Geralmente é identificado com o rio Barada de hoje, subindo nas montanhas do Anti-Líbano e que atravessam a cidade de Damasco. O rio flui Pharpar leste do Monte Hermon ao sul de Damasco (ver mapa, p. 1.570).



05:14 sua carne foi restaurada e tornou-se limpa como a de um menino. Fisicamente ele renasceu (ver também v. 15 e nota). Como ele obedeceu a palavra de Deus, Naamã recebeu o dom da graça de Deus. Naamã é aqui um sinal para Israel desobediente que a bênção de Deus só é encontrado no caminho da obediência confiante. Quando as próprias pessoas se afastam de fidelidade à aliança, Deus levantará quem vai seguir a sua palavra de fora da nação da aliança (ver notas em 1Rs 17:9-24 ; ver também Mt 8:10-12 ; Lc 4:27).



05:15 há Deus em todo o mundo, exceto em Israel. Confissão de Naamã envergonhados os israelitas que continuaram a vacilar em sua opinião sobre se Baal eo Senhor (Yahweh) eram ambos deuses, ou se só o Senhor era Deus (ver nota em 1Rs 18:21).



05:16 Eu não vou aceitar uma coisa dessas. Eliseu não procurou ganho monetário para proclamar a palavra do Senhor (ver Mt 10:08). Naamã foi curado somente pela graça divina, não pelo poder de Eliseu.

05:17 deixe-me ... ser dada tanta terra como um par de mulas pode carregar. No mundo antigo era comum pensar que uma divindade poderia ser adorado apenas no solo da nação para a qual ele foi preso (veja v. 15). Por esta razão Naamã queria tirar solo israelita com ele, a fim de ter um lugar em Damasco para a adoração do Senhor.

05:18 meu mestre. Ben-Hadade, rei da Síria. Rimon. Também conhecida como Hadad (e em Canaã e Fenícia como Baal), essa divindade Aramean era o deus da tempestade ("Rimon" significa "thunderer") e da guerra. Os dois nomes, Hadad e Rimon, às vezes eram combinados (ver nota em Zec 0:11).

05:19 Vai em paz. Eliseu não abordou directamente problema de consciência (de Naamã v. 18), mas elogiou a liderança ea graça de Deus como ele retornou ao seu ambiente pagão e responsabilidades oficiais.

05:20 Tão certo como vive o Senhor. Uma fórmula de juramento (ver nota em 1 Samuel 14:39 , 45).



05:22 companhia dos profetas. Veja nota em 2:03 . Por favor, dê-lhes um talento de prata e dois conjuntos de roupa. Geazi enganado Naamã, a fim de satisfazer o seu desejo de ganho material. O mal da sua mentira foi agravada na medida em que obscureceu o caráter gracioso da obra do Senhor na cura de Naamã e turva a distinção entre a função de Eliseu como um verdadeiro profeta do Senhor, e as ações de auto-serviço de falsos profetas e adivinhos pagãos.

05:24 casa. De Eliseu (ver v. 9).



05:26 É este o momento de tomar o dinheiro ...? Geazi procurou usar a graça de Deus concedida a um outro indivíduo para sua própria vantagem material. Este foi equivalente a fazer mercadoria da graça de Deus (ver nota em 2Co 2:17). "Money" aqui e em outros lugares em 2 Reis refere-se a ouro ou prata em vários pesos, para não moedas, que eram uma invenção posterior. roupas ... servas. Evidentemente que Geazi secretamente a esperança de adquirir com os dois talentos de prata (ver nota sobre v. 5).

05:27 lepra. Veja NIV nota de texto em v.1 . a ti e à tua descendência para sempre. Para a extensão da punição para os filhos de um infrator da lei de Deus ver Ex 20:05 e observe; veja também nota em Jos 07:24 . branco como a neve. Veja Ex 04:06 ; Nu 12:10 . Junto com algumas das riquezas de Naamã, que ele cobiçava, Geazi também recebeu temida doença de Naamã.

Capítulo 6

06:01 companhia dos profetas. Veja nota em 2:03 .

06:02 um lugar lá para nós vivermos. A palavra hebraica para essa frase poderia ser traduzida como "um lugar lá para nós para se sentar", referindo-se a algum tipo de sala de reunião. Está implícito em 4:1-7 que havia habitações separadas para os membros das empresas proféticas para viver (ver nota em 1 Samuel 19:18).

06:05 ele era emprestado. Nessa altura, um axhead ferro era uma ferramenta dispendiosa, demasiado caros para os membros da empresa profético de compra. Depois de ter perdido ele, o mutuário enfrentou a perspectiva de ter de trabalhar fora o valor como um escravo.

06:06 Eliseu cortou um pau e atirou-a ali, e fez flutuar o ferro. O Senhor demonstrou aqui a sua preocupação com o bem-estar de seus fiéis.

06:08 rei da Síria. Provavelmente, Ben-Hadade II (ver nota sobre 05:01). guerra com Israel. Uma referência a conflitos de fronteiras, em vez de hostilidade em grande escala (ver v. 23 , ver também a nota sobre 05:02).Alguma indicação de fraqueza e força israelita sírio é visto na capacidade de os sírios para enviar forças para Dothan (apenas cerca de 11 quilômetros ao norte de Samaria), sem dificuldade aparente (ver vv. 13-14).

06:09 homem de Deus. Eliseu (ver v. 10). rei de Israel. Provavelmente Jorão (ver 01:17 ; 03:01 ; 09:24).

6:11 qual de nós está do lado do rei de Israel? Evidência repetida que Israel possuía conhecimento prévio dos planos militares sírios levou o rei da Síria a suspeitar de que havia um traidor entre seus altos funcionários.

06:12 rei de Israel. Jorão (ver 03:01).

06:13 capturá-lo. O rei da Síria pensou que poderia eliminar a influência de Eliseu, negando-lhe o historiacto com o rei de Israel. Dothan. Localizado sobre uma colina a meio caminho entre Jezreel e Samaria, onde os principais residências reais foram (ver 01:02 ; 03:01 ; 08:29 ; 09:15 ; 10:01 ; 1Rs 21:01).

06:16 Aqueles que estão conosco são mais do que os que estão com eles. Eliseu sabia que havia uma força maior na realidade invisível das hostes do céu do que na realidade visível das forças arameus (ver 2Cr 32:7-8 ; Sl 34:7 ; 1Jo 4:04).

06:17 viu as colinas cheias de cavalos e carros. Em resposta à oração de Eliseu, seu servo foi capaz de ver o poder proteger das hostes celestes reunidas sobre Eliseu (ver Ge 32:1-2 ; Sl 34:7 ; 91:11-12 ; Mt 18:10 ; 26:53 , ver também nota sobre 2Rs 02:11).

06:18 Greve essas pessoas com cegueira. Eliseu orou para os olhos de seu servo para ser aberta para a realidade invisível das hostes celestiais; agora ele reza para os olhos dos soldados sírios que ser fechadas para terrenas realidade (ver Ge 19:11).

06:19 Este não é o caminho e isso não é da cidade. Declaração de Eliseu levou os soldados sírios para acreditar que eles estavam sendo direcionados para a cidade onde Eliseu poderia ser encontrado. Tecnicamente esta afirmação não era uma inverdade, pois Eliseu acompanhou-os até Samaria, mas era um meio de enganar os soldados sírios em uma armadilha dentro de Samaria, a capital de fortaleza do reino do norte (ver Ex 1:19-20 ; Jos 02:06 ; 1Sm 16:1-2 para outras instâncias do engano registrados no AT).

06:20 Lá estavam eles, dentro de Samaria. O poder do Senhor operatório através de Eliseu virou os captores destinados em cativos.

06:21 Rei de Israel. Jorão (ver nota sobre v. 9).

 06:22 Não matá-los. Na realidade, os soldados sírios tinham sido levados cativos pelo poder do Senhor, e não pelo poder militar de Jorão. O propósito do Senhor era para demonstrar a eles e ao seu rei e aos filhos de Israel e seu rei de que a segurança nacional de Israel, em última análise foi fundamentadas no Senhor, não em forças ou estratégias militares.

06:23 bandas de Aram parou invadir o território de Israel. Veja as notas sobre v.8 ; 05:02 . Temporariamente os sírios reconheceu a futilidade da oposição ao poder do Deus de Israel.

06:24 Ben-Hadade. O mesmo Ben-Hadade que tinham sitiado Samaria em uma ocasião anterior (ver notas sobre 13:03 ; 1Rs 20:01). Este sítio é, provavelmente, a ser datado c. 850 aC

06:25 A cabeça de burro. De acordo com a lei do Pentateuco o burro era imundo e não para ser comido (ver Lev 11:2-7 ; Dt 14:4-8). A gravidade da fome fez com que os habitantes de Samaria não só para ignorar as leis de impureza, mas também

para colocar um valor alto na parte menos comestível do burro. oitenta ciclos de prata. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 05:05 .



06:27 Se o Senhor não te ajudar, onde posso obter ajuda para você? Jorão reconhecido corretamente sua própria incapacidade de ajudar a mulher, se o próprio Senhor não agiu em favor de Israel, mas ele erroneamente a entender que o Senhor estava a ser responsabilizado por uma situação provocada pela própria desobediência e idolatria de Israel.

06:28 amanhã comeremos o meu filho. Os pecados do rei e as pessoas eram tão grandes que as maldições da aliança de Lev 26:29 e Dt 28:53 , 57 estavam sendo infligido (cf. La 4:10).

06:30 rasgou as suas vestes. Mais uma expressão de raiva em direção a Eliseu e do Senhor (ver v. 31) que um de arrependimento e tristeza pelos pecados que haviam provocado a maldição do pacto. saco. Um pano grosso geralmente usado como um sinal de luto (ver notas sobre Ge 37:34 ; Ap 11:03).

06:31 Que Deus lidar comigo, ela nunca será tão severamente. A fórmula maldição (ver nota em 1 Samuel 03:17). se a cabeça de Eliseu ... permanece em seus ombros hoje! Jorão considerado Eliseu, de alguma forma responsáveis pelas condições da cidade. Cf. A atitude de Acabe, para Elias (1Rs 18:10 , 16-17 ; 21:20).

06:32 anciãos. Os líderes da cidade (ver notas sobre Ex 03:16 ; 2Sa 03:17). Sentam-se com Eliseu, em vez de com o rei.

06:33 Por que eu deveria esperar para o Senhor por mais tempo? Joram se sentiu enganado por Eliseu e abandonado pelo Senhor, a quem ele culpou as condições desastrosas na cidade.

Capítulo 7

07:01 um seah de farinha será vendido por um shekel. Veja as notas de texto NVI. Este foi cerca do dobro do custo normal de farinha, mas uma melhora fenomenal nos preços altamente inflacionados a fome tinha causado.

07:02 comportas dos céus. Veja v.19 ; Ge 08:02 ; Isa 24:18 .

07:03 entrada do portão da cidade. Pentateuchal lei excluiu as pessoas com doenças de pele de residência na comunidade (Lev 13:46 ; Nu 5:2-3).

07:06 o Senhor fez com que os sírios para ouvir o som. Veja 2Sa 05:24 e nota. Hitita ... reis. Reis de pequenas cidades-estados governados por dinastias de origem hitita, que haviam surgido no norte da Síria, após a queda do império hitita c. 1200 aC



07:09 Medo de punição pode ser um motivo válido para mudar seu comportamento.

07:12 o que os sírios nos fizeram. Incredulidade de Jorão levou a concluir que o relatório dos quatro homens leprosos era parte de uma estratégia de guerra sírio, em vez de uma evidência do cumprimento da profecia de Eliseu (ver v. 1).



7:16-20 como o Senhor tinha dito ... como o homem de Deus havia predito ... como o homem de Deus tinha dito ... que é exatamente o que aconteceu

com ele. Enfatizando a confiabilidade da palavra profética falada por Eliseu. No cumprimento da profecia de Eliseu Israel lembrou-se que a libertação de seus inimigos era um dom da graça de Deus e que a rejeição da Palavra de Deus provocou a ira do juízo divino.

Capítulo 8

08:01 o Senhor decretou a fome. A fome deveria ter sido percebido pelo povo do reino do norte como uma maldição do pacto enviou sobre eles por causa de seu pecado (ver nota sobre 04:38). sete anos. Não está claro se essa fome começou antes ou depois do cerco Aramean de Samaria (ver 04:38 ; 06:24-07:20).

08:02 Ela e sua família foram embora. Instrução de Eliseu activado essa mulher temente a Deus e sua família para escapar das privações da fome.

08:03 foi para o rei. Veja nota em 1Rs 03:16 . implorar pela sua casa e terras. Ou alguém tinha ocupado ilegalmente a propriedade da mulher durante a sua ausência, ou ele tinha caído para o domínio do rei em virtude do seu abandono.

08:04 Conte-me sobre todas as grandes coisas Eliseu tem feito. Falta do rei de familiaridade com o ministério de Eliseu é talvez uma indicação de que este incidente ocorreu nos primeiros dias do reinado de Jeú, e não no tempo de Jorão, que teve numerosos historiactos com Eliseu (ver 3:13-14 ; 5: 7-10 ; 6:10-23 ; 06:24-07:20). Mas veja nota em 05:07 .



08:06 Devolva tudo o que lhe pertencia. A viúva e seu filho foram exemplos de provisão do Senhor vivo e bênção para aqueles que eram obedientes à palavra do Senhor através de seus profetas.



08:07 Eliseu foi a Damasco. Havia chegado a hora de Eliseu para realizar uma das três tarefas originalmente dadas a Elias no Monte Horebe (ver notas em 1Rs 19:15-16). Os anais do governante assírio Salmanasar III recorde vitórias assírias mais de Ben-Hadade (Hadadezer) de Damasco em 846 aC e Hazael de Damasco, em 842. Visita de Eliseu a Damasco deve ser datado c. 843.

08:08 Consulte o Senhor por meio dele. Em uma inversão da situação descrita em 1:1-4 , um rei pagão procura um oráculo de Deus de Israel. Será que vou recuperar ...? A questão é o mesmo que o de Acazias em 1:02 .

08:09 quarenta camelos carregados de todos os melhores produtos de Damasco. Damasco foi o centro de comércio entre o Egito, Ásia Menor e Mesopotâmia. Ben-Hadade, evidentemente, pensou um presente generoso iria influenciar favoravelmente oráculo de Eliseu (cf. presente de Naamã em 5:05). Seu filho Ben-Hadade. O uso de terminologia de pai e filho é um reconhecimento tácito por Ben-Hadade da superioridade de Eliseu (ver 06:21 ; 1 Samuel 25:8).

08:10 Você certamente vai se recuperar. Uma afirmação de que a doença de Ben-Hadade não era terminal. na verdade morrer. Pela mão de Hazael (vv. 14-15).

08:12 dano que você vai fazer com os israelitas. O Senhor deu a Eliseu uma imagem clara da gravidade do julgamento que estava prestes a enviar a Israel pela mão de Hazael (veja 9:14-16 ; 10:32 ; 12:17-18 ; 13:03 , 22). rip abrir as suas mulheres grávidas. Este ato cruel foi muitas vezes realizado por exércitos vitoriosos na época (ver 15:16 ; Hos 13:16 ; Am 1:13). Tal atrocidade provavelmente tinha a

intenção de se certificar de que nenhuma criança do sexo masculino teria nascido para proporcionar um remanescente dos povos conquistados, o que poderia levantar-se de novo e recuperar a terra. As palavras de Eliseu não sancionar tais atos, mas simplesmente descrever futuros ataques de Hazael contra Israel.



08:13 Como poderia teu servo, um simples cão, realizar tal façanha? Veja 2Sa 09:08 e nota. Hazael não mostrou repulsa a estes actos de violência, mas não viu nenhuma possibilidade de obter o poder necessário para realizá-los. você se tornará rei da Síria. A profecia de Eliseu sugere que Hazael não era um legítimo sucessor para Ben-Hadade. Em uma inscrição assíria Hazael é designado "o filho de um zé-ninguém" (ie, um plebeu), que usurpou o trono.

08:15 morreu. Profecia do reinado de Hazael de Eliseu não legitimar o assassinato. O assassinato de Hazael de Ben-Hadade, bem como seus futuros atos de violência contra Israel foram atos maus decorrentes de seu próprio coração pecaminoso (ver Isa 10:5-19). Ele foi seguido por um filho deu o nome de Ben-Hadade (13:24).

08:16 quinto ano de Jorão. 848 bc Jorão havia sido co-regente com seu pai desde o 853 (ver nota sobre 01:17), mas agora ele começou seu reinado como único rei.

08:17 reinou oito anos em Jerusalém. Único reinado de Jorão deve ser datado 848-841 aC

08:18 como a casa de Acabe havia feito. Jorão introduziu a adoração a Baal em Judá, como Acabe havia feito no reino do norte (ver 11:18). O culto a Baal agora se espalhou para o reino do sul, ao mesmo tempo que estava a ser restringida no reino do norte pelo filho de Acabe, Jorão (ver 3:1-2). casou com uma filha de Acabe. A esposa de Jorão era Atalia, filha de Acabe, mas provavelmente não de Jezabel (ver v. 26 ; 2Cr 18:01). A influência de Atalia em paralelo que Jorão de Jezabel em Ahab (ver 1Rs 16:31 ; 18:04 ; 19:1-2 ; 2Cr 21:06).

08:19 lâmpada para Davi. Veja nota em 1Rs 11:36 ; veja também Sl 132:17 . O Senhor poupou Judá e sua casa real o julgamento que ele trouxe da casa de Acabe, por causa da aliança que tinha feito com Davi (ver 2Sa 07:16 ,29 ; 2Cr 21:07).

08:20 criou o seu próprio rei. Anteriormente Edom tinham sido objecto de Judá e que tinha sido governado por um deputado (veja nota em 03:09 , ver também 1Rs 22:47).

08:22 Para o dia de hoje. Até o momento da escrita da historia do reinado de Jorão usado pelo autor de 1,2 Reis (ver Introdução ao 1 Reis: Autor, fontes e Data, veja também a nota sobre 1Rs 08:08). Mais tarde, Amazias de Judá foi capaz de infligir uma derrota séria sobre Edom (14:07), e seu sucessor Azarias retomou o controle da rota comercial para Elate através do território edomita (14:22 ; 2Cr 26:2). Libna se revoltou ao mesmo tempo.Libna parece ter sido localizado perto da fronteira filisteu perto Laquis (ver 19:08). É provável que a revolta de Libna estava conectada com a dos filisteus e árabes descritos em 2Cr 21:16-17 .

08:23 demais acontecimentos do reinado de Jorão. Veja 2Cr 21:4-20 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

08:24 dormiu com seus pais. Veja notas em 1Rs 01:21 ; 2Cr 21:20 .

08:25 ano doze de Jorão. 841 aC, em 9:29 do primeiro ano do reinado de Jorão foi historiado como seu ano de ascensão e seu segundo ano como o primeiro ano do

seu reinado, enquanto aqui seu ano de ascensão foi historiado como o primeiro ano do seu reinado (ver Introdução ao 1 Reis : Cronologia).

08:26 22 anos de idade quando começou a reinar. Veja nota em 2Cr 22:02 . Atalia. Veja a nota sobre v.18 .

08:27 caminhos da casa de Acabe. Veja 2Cr 22:3-5 .

08:28 Acazias foi com Jorão ... a guerra contra Hazael ... em Ramote Gileade. Como Josafá havia se juntado Acabe na batalha contra os sírios em Ramote-Gileade (1Rs 22), então agora Acazias se juntou ao seu tio Jorão em um empreendimento similar. Na ocasião anterior Acabe encontrou a morte (1Rs 22:37). Nesta ocasião Jorão foi ferido e, enquanto se recuperava em Jezreel (ver nota em 1Rs 21:01), ele e seu sobrinho Acazias foram assassinados por Jeú (ver 9:14-28). Hazael. Veja nota em 1Rs 19:15 .

Capítulo 9

09:01 companhia dos profetas. Veja nota em 2:03 .

09:03 Eu ungi-lo rei. Veja as notas de 1 Samuel 02:10 ; 09:16 ; 1Rs 19:16 .

09:07 destruir a casa de Acabe. Jeú soube que ele era o agente designado por Deus para infligir o julgamento Elias havia pronunciado muitos anos antes em sua própria audiência contra a casa de Acabe (ver vv 25-26. ; 1Rs 21:21-24). sangue de todos os servos do Senhor derramado por Jezabel. Veja 1Rs 18:04 ; 21:13 .

09:08 escravo ou livre. Veja nota em 1Rs 14:10 .

09:09 como a casa de Jeroboão. Veja 1Rs 14:7-11 ; 15:27-30 . como a casa de Baasa. Veja 1Rs 16:1-4 , 8-12 . Elias falara as mesmas palavras a Acabe anos antes (ver 1Rs 21:21-24).

9:11 esse louco. O epíteto revela uma atitude de desprezo por parte dos policiais militares do reino do norte em direção a membros das empresas proféticos. Cf. 1Sm 21:13-15 .

09:15 Jezreel. Cerca de 45 quilômetros de Ramote-Gileade. Jorão, aparentemente, tinha um palácio de verão lá (ver 1Rs 21:01 e nota). não deixe ninguém ... vá e diga a notícia em Jezreel. Para o sucesso da revolta de Jeú e evitar um conflito civil que era importante tomar Jorão totalmente de surpresa.

09:16 Acazias ... tinha ido para baixo paravê-lo. Ver 08:29 .

09:21 pedaço de terra que tinha pertencido a Nabote. Veja as notas em 1Rs 21:2-3 , 13 , 19 .

09:22 idolatria e bruxaria. Ambos punível com a morte (ver Dt 13 ; 18:10-12).

9:25 oficial carroagem. Veja nota em 1Rs 22:34 .

09:26 , de acordo com a palavra do Senhor. Jeú viu-se providencialmente colocado na posição de cumprir a profecia de Elias dado anos antes (ver 1Rs 21:18-24). Mesmo que o sangue de Acabe não foi derramado no campo de Nabote (ver 1Rs 21:29 e nota), Jeú viu na morte de Jorão o cumprimento da profecia de Elias (ver nota em 1Rs 21:19).

09:27 fugiu para Megido e morreu ali. Pode ser questionado se Jeú foi justificado em estender o expurgo da casa de Acabe (ver Hos 01:04) para os descendentes da casa de Davi através filha de Acabe, Atalia (ver 08:18 , 26).

09:31 Zinri, seu assassino de seu mestre. Em sarcasmo amargo Jezebel chamado Jeú pelo nome Zinri. Cerca de 45 anos antes, Zinri havia tomado o trono de Elah por assassinato e, em seguida, tinha destruído toda a casa de Baasa. Ele governou, no entanto, para apenas sete dias antes de Omri tomaram o poder (veja 1Rs 16:8-20).

09:36 a palavra do Senhor, que ele falou por meio de seu servo Elias. À maneira da morte de Jezabel a palavra do Senhor foi confirmada-a palavra que ela tinha desafiado durante a sua vida (ver 1Rs 21:23).

Capítulo 10

10:01 Samaria. A fim de consolidar seu golpe e estabelecer o controle do reino do norte, Jeú ainda enfrenta os problemas formidáveis de tomar a fortaleza quase inexpugnável de Samaria (ver nota em 1Rs 16:24) e depois de completar a destruição da casa de Acabe. setenta filhos da casa de Acabe. O 70 pode incluir ambos os filhos e netos. funcionários. Oficiais nomeados pelo rei (ver 1Rs 4:1-6). anciãos. Os líderes locais em virtude de sua posição na estrutura tribal e familiar (ver notas sobre Ex 03:16 ; 2Sa 03:17). tutores dos filhos de Acabe. As empresas encarregadas da assistência e da educação dos príncipes da família real.

10:03 luta pela casa de vosso senhor. Estratégia de Jeú era induzir os líderes de Samaria em submissão ao seu governo por blefando um confronto militar.

10:04 apavorada. Os líderes de Samaria foram completamente intimidado pelo desafio de Jeú. dois reis. Jorão e Acazias (ver 09:24 , 27).

10:05 administrador palácio. Veja nota em 1Rs 04:06 . governador da cidade. Provavelmente, um funcionário nomeado pelo rei, que serviu como comandante da milícia da cidade capital. os anciãos e os encarregados de educação. Veja as notas sobre estes em v.1 .

10:06 tomar as cabeças dos filhos de vosso senhor e vinde a mim. O texto do comando de Jeú contém o que parece ser uma ambiguidade deliberada. Os "cabeças dos filhos de vosso senhor" poderia ser entendido como uma referência para as principais figuras entre os 70 descendentes de Acabe, como o príncipe herdeiro e vários outros filhos de habilidade especial e em pé. Por outro lado, a expressão pode ser tomada como uma referência para as cabeças literal de todos os 70 chefes.

10:07 abatidos todos os setenta. Os líderes da cidade compreendeu o comunicado, no sentido literal, como Jeú certamente esperava que seria. colocar suas cabeças em cestos e os enviou a Jeú. Os líderes de Samaria não carregava a cabeça dos príncipes de Jezreel-se como eles tinham recebido ordens de fazer por Jeú (ver v. 6). É provável que eles temiam por suas vidas.

10:08 Colocá-los em duas pilhas na entrada do portão da cidade. Este procedimento horrível imitou a prática bárbara dos governantes assírios Ashurnasirpal e Salmanasar III, cujos reinados foram caracterizados por atos de terror.

10:09 Fui eu quem ... matou-o. Jeú confessou abertamente a sua própria parte na derrubada do governo de Jorão. quem matou todos estes? Por causa do comunicado

ambíguo Jeú enviou aos líderes da Samaria (veja nota na v. 6), ele agora pode negar qualquer responsabilidade pessoal para o massacre dos 70 filhos de Acabe, e pode colocar a culpa por isso os líderes de Samaria.

10:10 o que prometeu através de seu servo Elias. Veja 1Rs 21.20-24 , 29 . Jeú implica uma sanção divina, não só para o que já havia sido feito, mas também para a sua intenção de continuar o expurgo de casa e associados de Acabe.

 10:11 todos os seus chefes, seus amigos próximos e seus sacerdotes. Jeú foi além da responsabilidade que lhe foi dada (ver 09:07 ; Hos 1:04) e atuou apenas por razões de auto-interesse político. O próprio Jeú tinha estado ao serviço de Acabe (ver 09:25).

10:13 parentes de Acazias. Veja 2Cr 21:17 . famílias do rei e da rainha-mãe. Os membros da família real de Judá, que ainda não tinha ouvido falar da morte de Jorão e Jezabel.

 10:15 Jonadabe filho de Recabe. Jonadabe foi o líder de um movimento conservador entre os israelitas que se caracterizou pela forte oposição ao baalismo, bem como a várias práticas de uma sociedade agrícola estabelecida, incluindo a construção de casas, a semeadura de culturas eo uso de vinho. Seus seguidores ainda adere a estes princípios mais de 200 anos mais tarde, e eram conhecidos como Recabites (ver Jer 35:6-10).

10:16 tinha ele andar junto. Associação pública com Jonadabe deu Jeú adicionado credenciais entre a população rural como um seguidor do Senhor.

10:18 Acabe serviu pouco a Baal; Jeú vai servi-lo muito. Depois de se instalar, em Samaria, Jeú deu a aparência de ter previamente apelou à palavra do Senhor, como uma mera manobra política.

10:19 deixarão de viver. A reputação de Jeú fez esta ameaça não ociosa.

10:26 queimou. Pode se referir ao poste sagrado (ver nota em 1Rs 14:15), que geralmente acompanhada de uma pedra sagrada (ver 1Rs 16:32-33).

10:27 pedra sagrada de Baal. Veja nota em 1Rs 14:23 . para esse dia. Veja nota em 8:22 .

10:29 pecados de Jeroboão ... ele fizera Israel cometer. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 .

 10:30 Porque fizeste ... para a casa de Acabe, tudo o que eu tinha em mente. Jeú foi o instrumento do Senhor para trazer julgamento sobre a casa de Acabe, para o qual foi elogiado. Mas ele foi mais tarde condenado pelo profeta Oséias para a matança de todos os associados de Acabe, bem como Acazias de Judá e os 42 Judahite príncipes-o "massacre de Jezreel" (Oséias 1:04). quarta geração. A restrição dessa bênção para quatro gerações é reflexo da aprovação qualificado dado ao reinado de Jeú. No entanto, sua dinastia sobreviveram mais tempo do que qualquer outra dinastia do reino do norte, com duração de quase 100 anos. Ele incluiu os reinados de Jeoacaz, Jeoás, Jeroboão II e Zacarias (ver nota sobre 15:12).

 10:31 não teve o cuidado de manter a lei do Senhor ... com todo o seu coração. Jeú parece ter sido mais influenciado por uma vontade política para

garantir a sua própria posição no trono do reino do norte do que pelo desejo de servir ao Senhor. Nisso, ele era culpado de usar o julgamento de Deus sobre a casa de Acabe, para servir o seu interesse próprio.

10:32 o Senhor começou a reduzir o tamanho de Israel. O clímax das maldições da aliança enumerados no Lev 26 e Dt 28 foi a expulsão de Israel da Canaã. Durante o governo de Jeú o reino do norte experimentou os primórdios dessa maldição (ver 17:7-18 para a sua plena realização).

10:33 Todos Transjordânia foi perdido para Hazael e os sírios de Damasco.



10:34 demais acontecimentos do reinado de Jeú. O Obelisco preto do governante assírio Salmaneser III informa-nos que Jeú pagou tributo aos assírios, pouco depois de chegar ao trono do reino do norte em 841 aC na inscrição assíria Jeú é incorretamente chamado de "filho de Omri", mas isso pode simplesmente ser a maneira da Salmanasar de identificar Jeú com Samaria (ou Israel). Não há nenhuma referência a este pagamento do tributo nas narrativas bíblicas do reinado de Jeú. anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

10:35 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . Jeoacaz, seu filho o sucedeu. Para o reinado de Jeoacaz ver 13:1-9 .

10:36 28 anos. 841-814 aC

Capítulo 11



11:01 Atalia. Veja nota em 8:18 . seu filho estava morto. Ver 09:27 . destruir toda a família real. Para assegurar o trono de Judá para si mesma (ver nota em 1 Samuel 20:14). Por esta altura, a família real em Judá já havia sido reduzido a um mero remanescente. Jorão, o falecido marido de Atalia, e pai de Acazias, matou todos os seus irmãos, quando ele sucedeu seu pai Josafá no trono (ver 2Cr 21:04). Jeú tinha matado outros 42 membros da casa real de Judá, talvez incluindo muitos dos filhos dos irmãos de Jorão (10:12-14 ; 2Cr 22:8-9), e os irmãos de Acazias foi morto por saqueadores árabes (2Cr 22:01). É provável que a purga de Atalia focado principalmente sobre os filhos de Acazias, ou seja, seus próprios netos. Acazias tinha morrido na tenra idade de 22 anos (ver 08:26). Essa tentativa de destruir completamente a casa de Davi foi um ataque a um plano de redenção plano de Deus que centrada no Messias, que a aliança davídica prometido (ver notas em 2Sa 07:11 , 16 ; 1Rs 08:25).

11:02 filha do rei Jorão e irmã de Acazias. É provável que Jeoseba era filha de Jorão por uma mulher que não seja Atalia, e, assim, ela era uma meia-irmã de Acazias. Ela foi casada com o sumo sacerdote Joiada (ver 2Cr 22:11). ele e sua enfermeira. A criança não era mais do que um ano de idade e ainda não tinha sido desmamado (ver vv. 3 , 21).

11:04 sétimo ano. Do reinado de Atalia. comandantes das unidades de uma centena. 2Cr 23:01 lista os nomes dos cinco comandantes, todos os israelitas nativos. Carites. Soldados mercenários de Caria, no sudoeste da Ásia Menor, que serviu como guarda-costas reais. os havia trazido para ele no templo. 2Cr 23:02 inclui os levitas e chefes de família de Judá, no consuração.

11:10 escudos que tinham pertencido ao rei Davi, e que estavam no templo. Davi tomou os escudos de ouro como saque em sua batalha com Hadadezer e depois

dedicou-os ao Senhor (ver 2Sm 8:7-11). O templo eo palácio foram saqueados por Sisaque, rei do Egito durante o reinado de Roboão (ver 1Rs 14:26). Aparentemente escudos de Davi tinha sido escondido e não foram tomadas.

11:12 aliança. Provavelmente (1) os dez mandamentos, (2) toda a aliança do Sinai ou (3) um documento lidar mais especificamente com as responsabilidades do convênio do rei (ver Dt 17:14-20 , ver também nota sobre 1 Samuel 10:25). A terceira opção é a mais provável. ungiu. Veja as notas de 1 Samuel 02:10 ; 09:16 ; 1Rs 01:39 . Viva o rei! Veja a nota na Sl 62:4 .

11:14 pilar. Aparentemente, um dos dois pilares de bronze do pórtico do templo, chamada Jaquim e Boaz (ver 23:03 ; 1Rs 7:15-22 ; 2Cr 23:13). todos os povos da terra. É provável que Joiada tinha escolhido para encenar seu golpe no sábado durante uma das principais festas religiosas, quando muitos do reino que eram leais ao Senhor seria em Jerusalém.

11:15 não ser condenado à morte no templo. Para não historiaminar santa casa de Deus (ver Ex 21:14 e nota).

11:17 pacto entre o Senhor eo rei eo povo que eles seriam o povo do Senhor. A renovação da aliança do Sinai, pelos quais Israel tinha sido constituído como povo do Senhor (veja Ex 19:5-6 ; Dt 04:20). Os anos de apostasia, envolvendo tanto a casa real e do povo de Judá, exigiu uma renovação de fidelidade ao Senhor, no momento de um importante novo começo para o reino do sul (ver notas em 1 Samuel 11:14-15 ; 12:14 -15 , 24-25). pacto entre o rei eo povo. Responsabilidades definidas e as obrigações mútuas de rei e as pessoas que eram compatíveis com o relacionamento de Israel aliança com o Senhor (ver notas em 1 Samuel 10:25 ; 2Sa 05:03).

11:18 ídolos. Colunas de pedra (ver nota em 1Rs 14:23) e postes sagrados (ver nota em 1Rs 14:15).

11:19 chefes de centenas, os Carites, os guardas. Veja a nota sobre v_4 .

11:21 Veja v_3 . O Senhor tinha preservado uma lâmpada para o Davi em Jerusalém (ver 1Rs 11:36).

Capítulo 12

12:01 sétimo ano de Jeú. 835 aC (ver nota sobre 10:36). 40 anos. 835-796.

12:02 todos os anos o sacerdote Jeoiada o instruiu. Depois Joiada morreu, Joás se afastou do Senhor (ver 2Cr 24:17-27).

0:03 lugares altos ... não foram removidos. Estes eram altos em que o Senhor era adorado em vez de divindades pagãs (veja nota em 1Rs 15:14). Eles foram, no entanto, fontes potenciais para a entrada de práticas pagãs na adoração de Israel (ver nota em 1Rs 03:02).

12:04 dinheiro ... trouxe como oferendas sagradas do templo. O dinheiro foi obtido a partir de três fontes distintas: (1) dinheiro arrecadado no censo. Na idade de 20, os jovens israelitas foram obrigados a se registrar para o serviço militar e para fazer uma oferta de meio shekel (ver nota em 5:26) para uso no serviço do santuário central (ver Ex 30:11-16 ; 38:25-26). (2) o dinheiro recebido de votos pessoais. Vários tipos de votos e sua equivalência em avaliações monetárias são

descritos em Levítico 27:1-25 . (3) dinheiro trazido voluntariamente para o templo. Para ofertas voluntárias ver Lev 22.18-23 ; Dt 16:10 .

12:05 tesoureiros. Funcionários do templo que lidavam com questões financeiras para os sacerdotes em relação aos sacrifícios e ofertas do povo. qualquer dano que é encontrado no templo. A construção do templo foi concluído 124 anos antes do início do reinado de Joás (ver notas sobre v. 1 ; 1Rs 06:38). Além de deterioração devido à idade, que havia caído em desuso e abuso durante o reinado de Atalia (ver 2Cr 24:7).



12:06 vigésimo terceiro ano do rei Joás. Joás pode ter instituído o seu plano para a restauração do templo, alguns anos antes do 23º ano de seu reinado. Agora aos 30 anos, ele afirma sua autoridade real e se encarrega dos reparos do templo.

12:07 demorar mais dinheiro de seus tesoureiros. Os recursos obtidos com as fontes de receitas mencionadas no v.4 já não estavam a ser dado aos sacerdotes.

12:08 sacerdotes concordou. Aparentemente, um acordo foi alcançado: Os sacerdotes já não pegar o dinheiro recebido das pessoas, mas também não iriam pagar os reparos do templo do dinheiro que já havia recebido.

12:09 sacerdotes que guardavam a entrada. Três padres altos encarregados de proteger o templo a partir de (profano) entrada ilegal (ver 25:18 ; Jer 52:24). colocar no peito todo o dinheiro. Quando o povo estava certo de que todas as suas ofertas seriam usados para a restauração do templo, eles responderam com maior generosidade. Veja 22:3-7 para a continuação (ou renovação) desta prática no reinado de Josias.

12:10 secretário real. Veja a nota na 2Sa 08:17 . Joás organiza para supervisão real direto de assuntos monetários do templo.

12:11 homens designados. A questão toda é retirado das mãos dos sacerdotes.

12:13 objetos de ouro ou de prata para o templo. Todo o dinheiro foi inicialmente designado para a restauração do templo. Quando a restauração foi concluída, os fundos adicionais foram utilizados para a aquisição de ouro e prata artigos para uso no serviço do templo (ver 2Cr 24:14).

12:16 dinheiro das ofertas pela culpa. Veja Lev 05:16 ; 06:05 ; Nu 5:7-10 para referências a renda sacerdotal em conexão com a propositura de uma oferta pela culpa.



12:17 Sobre este tempo. Esses eventos devem ter ocorrido no final do reinado de Joás. De 2Cr 24:17-24 é claro que o ataque sírio foi ocasionada por Joás de afastamento do Senhor depois da morte de Joiada. Apostasia de Joás atingiu o seu clímax no apedrejamento do filho de Jeoiada, Zacarias (2Cr 24:22). Provavelmente por causa do zelo anterior de Joás para o templo, o autor dos Reis não escolheu se relacionar estas questões. Hazael. Veja 8:7-15 ; 10:32-33 ; 13:03 , 22 ; veja também nota em 1Rs 19:15 . Gate. Uma das principais cidades dos filisteus (ver Jos 13:03) que Davi tinha conquistado (1Cr 18:01), e que continuou a ser objecto de Judá durante o reinado de Roboão (2Cr 11:08). Nos últimos anos do reinado de Joás, de Judá (835-796 aC) e durante o reinado de Jeoacaz de Israel (814-798; ver 13:03 , 7), os sírios haviam praticamente invadido o reino do norte, permitindo-lhes avançar contra os filisteus eo reino de Judá, com pouca resistência. ele virou-se para atacar Jerusalém. Veja 2Cr 24:23-24 .

12:18 objetos sagrados ... ouro ... os enviou a Hazael. Anos antes, Asa tinha procurado para garantir a assistência dos sírios com um presente similares (veja 1Rs 15:18).

 12:19 anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 . Um relato mais completo do reinado de Joás, também é encontrada em 2Cr 22:10-24:27 .

12:20 conspirou contra ele. A conspiração foi despertada em resposta ao assassinato de Zacarias, filho de Joiada (ver de Joás 2Cr 24:25). Beth Millo. Beth significa "casa"; o significado de Milo ver nota em Juízes 09:06 . Aqui, a referência pode ser a de um edifício (talvez uma espécie de quartel), construído sobre o "Milo" na cidade velha de Davi (ver 2Sa 05:09 e observe; 1Rs 11:27). Talvez o rei estava hospedado lá temporariamente com suas tropas no momento do seu assassinato; Crônicas diz que ele foi morto "em sua cama" (2Cr 24:25).

12:21 funcionários. Filhos de amonitas e moabitas mães (2Cr 24:26), sugerindo que eles podem ter sido militares mercenárias cujos serviços poderiam ter sido comprados por outros. sepultado com seus pais. Mas veja 2Cr 24:25 . Amazias, seu filho, sucedeu-o. Para o reinado de Amazias ver 14:1-22 .

Capítulo 14

14:01 segundo ano de Jeoás. 796 aC (ver nota sobre 13:10).

14:02 29 anos. 796-767. 29 anos de reinado de Amazias incluiu uma co-regência de 24 anos com seu filho Azarias (ver notas sobre v. 21 ; 15:1-2).

 14:03 não como seu pai Davi. Amazias não ficou completamente livre de envolvimento com a adoração de divindades pagãs (ver 2Cr 25:14-16). Sua lealdade ao Senhor ficou aquém do que de Asa e Josafá antes dele (veja 1Rs 15:11 , 14 ; 22:43 , ver também 1Rs 9:04 ; 11:04).

14:04 lugares altos, no entanto, não foram removidos. Veja nota em 1Rs 15:14 .

14:07 derrotado dez mil edomitas. Amazias foi capaz de recuperar temporariamente (ver 2Cr 28:17) algum do controle de Judá sobre os edomitas, que havia sido perdido durante o reinado de Jorão (ver 8:20-22). Vale do Sal. O mesmo campo de batalha em que Davi derrotou os edomitas (ver 2Sa 08:13 ; 1Cr 18:12 ; SI 60 título), geralmente identificado com o Arabá diretamente ao sul do Mar Morto. Sela. Veja as notas em Isa 16:01 ; Ob 3 . para esse dia. Até o momento da escrita da historia do reinado de Amazias utilizado pelo autor (ver nota em 1Rs 08:08 , ver também Introdução ao 1 Reis: autor, Fontes e data).

14:08 me encontrar cara a cara. Um desafio no valor de uma declaração de guerra. Talvez tenha sido provocada pelas ações hostis de tropas mercenárias do reino do norte após a sua demissão do exército Judahite (ver 2Cr 25:10 , 13) e pela recusa de Jeoás, de estabelecer uma aliança de casamento com Amazias (ver v. 9) .

14:09 Jeoás ... respondeu. Por sua resposta Jeoás usou uma fábula (ver Juízes 9:8-15), no qual ele representava a si mesmo como um cedro forte e Amazias como um cardo insignificante que poderia facilmente ser pisado.

14:11 não quis ouvir. Veja 2Cr 25:20 . Beth Shemesh. Uma cidade cerca de 15 quilômetros a oeste de Jerusalém (ver Jos 15:10 ; 1 Samuel 06:09 e nota).

14:13 Jeoás capturou Amazias É provável que Amazias foi levado de volta para o reino do norte como um prisioneiro, onde permaneceu até ser liberado para voltar a Judá, depois da morte de Jeoás (ver vv 15-16. , ver também nota sobre v. 21). Efraim Porta à porta da esquina. No canto do portão (ver Jer 31:38 ; Zacarias 14:10) estava no canto noroeste do muro em torno de Jerusalém. O Portão de Efraim estava do lado norte de Jerusalém (ver Ne 12:39), a 600 metros a leste da porta da esquina. Esta seção do noroeste do muro de Jerusalém foi o ponto em que a cidade era mais vulnerável a ataques.

14:14 o ouro ea prata e todos os artigos encontrados no templo ... e ... o palácio real. O valor dos artigos saqueadas provavelmente não era grande, porque Joás já havia despojado o templo eo palácio para prestar homenagem a Hazael de Damasco (ver 12:17-18). fizeram reféns. Os reféns, provavelmente, tinham a intenção de garantir os pagamentos adicionais de tributo, tendo em vista o espólio de guerra escassas.

14:15 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

14:16 dormiu com seus pais. Ver 13:12-13 ; veja também nota em 1Rs 01:21 .

14:17 viveu quinze anos depois da morte de Jeoás. Jeoás morreu em 782 aC e Amazias em 767.

14:18 anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

14:19 conspirou contra ele. 2Cr 25:27 conecta a conspiração contra Amazias, com seu afastamento do Senhor, mas não servem ao propósito do autor de Reis notar isso. Laquis. A cidade-fortaleza no sul de Judá 15 milhas a oeste de Hebron, atualmente conhecido como Tell ed-Duweir (ver 18:14 ; 2Cr 11:09).

14:21 Então todo o povo de Judá tomou a Azarias, que tinha. Ou "Agora todo o povo de Judá tomou a Azarias, quando ele era." Veja NIV nota de texto e 15:13 . fê-lo rei em lugar de Amazias, seu pai. É provável que isso ocorreu após Amazias tinha sido feito prisioneiro pelos Jeoás (ver v. 13). Assim, o reinado de Azarias sobrepostos substancialmente a de seu pai Amazias (ver notas sobre v. 2 ; 15:02).



14:22 reconstruída Elate ea restituiu a Judá. Azarias estendido a subjugação dos edomitas iniciadas por seu pai (ver v. 7) e controle restabelecido israelita sobre a cidade importante porto no Golfo de Aqaba (ver 1Rs 09:26). Um selo real inscrito "pertencente a Jotão" (ver 15:32) encontrado perto do local da antiga Elath atesta presença Judahite lá durante este período. dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 .

14:23 décimo quinto ano de Amazias. 782 aC (ver nota sobre v. 2). Este foi o início de linguado reinado de Jeroboão. Ele já havia servido como co-regente com seu pai Joás. 41 anos. 793-753 (incluindo o co-regência com seu pai).

14:24 pecados de Jeroboão. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 ; Am 3:13-14 ; 4:4-5 ; 5:4-6 ; 7:10-17 .



14:25 de Lebo Hamate. Jeroboão II foi capaz de libertar o reino do norte da opressão que tinha sofrido nas mãos de Hazael e Ben-Hadade (ver 10:32 ; 12:17 ; 13:03 , 22 , 25). Ele também estendeu o controle político

israelita ao longo dos sírios de Damasco, uma empresa que havia sido iniciada por seu pai Joás (ver 13:25). Pressão assíria sobre os sírios, incluindo ataques a Damasco por Salmanasar IV em 773 aC e Ashur-Dan III, em 772, havia enfraquecido os sírios suficiente para permitir que Jeroboão II para ganhar a vantagem sobre eles. Enquanto isso, a Assíria também se tornou muito fraco para suprimir expansão de Jeroboão. Mar da Arabá. Veja NIV nota de texto. De acordo com Am 6:14 o limite sul do reino de Jeroboão na Transjordânia foi o "vale da Arabá", provavelmente para ser conectado com o Vale do Sal (ver nota sobre v. 7). Se assim for, Jeroboão também havia subjugado Moabe, e os amonitas. palavra do Senhor ... dito pelo ... Jonas. Não foi encontrado no livro de Jonas. No entanto, a menção do profeta aqui ajuda a datar o seu ministério. Gate-Hefer. Localizado na tribo de Zebulom, a nordeste de Nazaré (ver Jos 19:13).

14:26 escravo ou livre. Veja nota em 1Rs 14:10 . sofrimento. Nas mãos dos sírios (ver 10:32-33 ; 13:3-7), os moabitas (13:20) e os amonitas (Am 1:13).

14:27 não tinha dito. O pecado dos israelitas ainda não tinha atingido a sua plenitude, eo Senhor misericordiosamente estendida à nação um período adicional de graça em que houve oportunidade de se arrepender (veja nota em 13:23 ; cf Gênesis 15:16 e nota) . Persistência em apostasia, no entanto, traria certo julgamento (ver Am 4:2-3 ; 06:14). livrou por meio de Jeroboão. Veja nota em 13:05 .

 14:28 tudo o que ele fez. Durante o reinado de Jeroboão o reino do norte gozavam de maior prosperidade material do que em qualquer momento desde o Estado de Davi e Salomão. Infelizmente, também foi uma época de formalismo religioso e apostasia, bem como a injustiça social (ver os livros de Amós e Oséias, que profetizavam durante o reinado de Jeroboão). Damasco e Hamate. Veja a nota sobre v.25 . anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

14:29 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . Zacarias, seu filho, sucedeu-o. Para o reinado de Zacarias ver 15:8-12 .

Capítulo 15

15:01 vigésimo sétimo ano de Jeroboão. 767 aC, com base em que data o início da co-regência de Jeroboão com Jeoás em 793 (ver nota sobre 14:23). Azarias ... começou a reinar. Ele começou seu único reinado, depois de uma co-regência de 24 anos com o seu pai Amazias (ver notas sobre v. 2 ; 14:02 , 21). (Seus anos reais foram um a menos do que seus anos oficiais.)

15:02 52 anos. 792-740 aC (mas ele foi co-regente com seu pai Amazias 792-767). Veja a nota sobre v.1 .

15:03 de Amazias, seu pai tinha feito. Veja nota em 14:03 .

15:04 lugares altos, no entanto, não foram removidos. Veja 14:04 ; veja também nota em 1Rs 15:14 .

15:05 aflito o rei com lepra. A punição para usurpar a função sacerdotal de queimar incenso no altar do templo (ver 2Cr 26:16-21 ; cf Lev 13:46). tinha encarregado do palácio e governava os povos da terra. Jotão governou por seu pai para o resto da vida de Azarias (750-740 aC; ver nota sobre v. 33).

15:06 tudo o que ele fez. Uma descrição mais detalhada das realizações de Azarias é encontrado em 2Cr 26:1-15 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

15:07 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . Jotão, seu filho o sucedeu. Para o reinado de Jotão ver vv.32-38 .

15:08 trigésimo oitavo ano de Azarias. 753 aC (ver nota sobre v. 2).

15:09 pecados de Jeroboão. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 .

15:11 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .



15:12 Palavra do Senhor ... foi cumprido. Veja NIV nota de texto. Com a queda da dinastia de Jeú, o reino do norte entrou em um período de instabilidade política (ver Hos 1:04). Os restantes cinco reis do Reino do Norte foram todos assassinados com exceção de Menahem, que reinou dez anos, e Oséias, que foi preso pelos assírios. Desde a força ea riqueza do reinado de Jeroboão II, o declínio ea queda do reino do norte foi rápida.

15:13 trigésimo nono ano de Uzias. 752 aC (ver nota sobre v. 2). Uzias é outro nome para Azarias (ver NVI nota de texto em 14:21).

15:14 Menahem ... passou de Tirza até Samaria. É provável que Menahem era o comandante de uma guarnição militar em Tirza, a antiga capital do reino do norte (ver 1Rs 14:17 ; 15:21 , 33). sucedeu. Para o reinado de Menahem ver vv.17-22 .

15:15 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

15:16 Tifsa. Houve um Tifsa localizada bem ao norte de Hamate (ver 14:25), no Rio Eufrates (veja 1Rs 04:24). É pouco provável que esta era a cidade pretendida. Alguns intérpretes preferem a leitura "Tapua" da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento). Tapua era uma cidade na fronteira entre Efraim e Manassés (Jos 16:08 ; 17:7-8). Talvez tenha havido um Tifsa em Israel, não mencionados. rasgou todas as mulheres grávidas. Veja 08:12 e nota.

15:17 trigésimo nono ano de Azarias. 752 aC (ver nota sobre v. 2). 10 anos. 752-742.

15:18 pecados de Jeroboão. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 .



15:19 Pul. O nome babilônico (ver 1Cr 05:26) do governante assírio Tiglate-Pilesar III (745-727 aC; ver NIV nota de texto). invadiram a terra. Anais assírios de Tiglate-Pilesar III indicam que ele marchou com seu exército a oeste de 738 e levou tributo a partir de, entre outros, Carquemis, Hamate, Tiro, Byblos, Damasco, e Menahem de Samaria (ver mapa, p 552. , ver também mapear n ° s 7 e 8 , no final do estudo bíblicos). mil talentos.Veja NIV nota de texto. Esta foi uma enorme soma de dinheiro. Para o valor relativo de um talento de prata veja nota em 05:05 . ganhar o seu apoio e fortalecer sua própria esperança. Parece que, como um usurpador Menahem ainda se sentia inseguro no trono. A oposição ao seu governo pode ter vindo de aqueles que seguem a liderança de Peca, que favoreceu uma aliança com os sírios de Damasco, a fim de resistir à ameaça assíria (ver nota sobre v. 27). Oséias denunciou a política de buscar ajuda dos assírios e previu que iria falhar (Hos 5:13-15).

15:20 cinqüenta ciclos. Veja NIV nota de texto. Um cálculo simples mostra que seriam necessários cerca de 60.000 homens de meio para fornecer os 1.000

talentos de tributo. Isto dá alguma indicação sobre a prosperidade do reino do norte haviam desfrutado durante o tempo de Jeroboão II.

15:21 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

15:22 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 .

15:23 ano cinqüenta de Azarias. 742 aC (ver nota sobre v. 2). Dois anos. 742-740.

15:24 pecados de Jeroboão. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 .

15:25 Um dos seus diretores. Peca foi provavelmente a classificação oficial nas províncias Transjordânia, mas a sua fidelidade a Menahem e Pecaías pode muito bem ter sido mais aparente do que real (veja nota na v. 27).conspirou contra ele. As diferenças sobre a política externa, provavelmente desempenhou um papel importante no fomento da revolução de Peca. Pecaías, sem dúvida seguiu a política de seu pai Menahem na busca de amizade da Assíria (ver v.20). Peca defendeu relações amistosas com os sírios de Damasco, a fim de combater a potencial agressão assíria (ver 16:1-9 ; Isa 7:1-2 , 4-6).

15:26 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

15:27 ano cinqüenta e dois de Azarias. 740 aC (ver nota sobre v. 2). 20 anos. 752-732, com base nas premissas (que os dados parecem requerer) que Peca haviam estabelecido na Transjordânia praticamente um governo rival ao de Menahem quando Menahem assassinado Salum (ver notas sobre vv. 17 , 19 , 25), e que a número de anos de reinado dadas aqui inclui este período de governo rival.

15:28 pecados de Jeroboão. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16 .

15:29 Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Veja a nota sobre v.19 ; ver também mapear, p.552 . Os antecedentes históricos para este ataque é encontrado em 16:5-9 ; 2Cr 28:16-21 ; Isa 7:1-17 . Ijom ... Naftali. Mais de 150 anos antes, Ben-Hadade I de Damasco tinha tomado este mesmo território do reino do norte em resposta a um apelo por um rei de Judá (ver notas sobre 1Rs 15:19-20). deportado do povo para a Assíria. Veja 1Cr 05:26 . O exílio forçado de israelitas de sua terra natal era um cumprimento da maldição do pacto (ver nota sobre 10:32).



15:30 Oséias ... conspirou contra Peca. Oséias provavelmente representava a facção no reino do norte que favoreceu a cooperação com a Assíria, em vez de resistência. Em um de seus anais Tiglate-Pileser III afirma ter colocado Oséias no trono do reino do norte e de ter levado dez talentos de ouro e 1.000 talentos de prata como tributo a ele. vigésimo ano de Jotão. 732 aC (ver notas sobre vv. 32-33). A referência é ao seu 20º ano oficial, que foi o seu 19º ano actual.

15:31 anais dos reis de Israel. Veja nota em 1Rs 14:19 .

15:32 segundo ano de Peca. 750 aC (ver nota sobre v. 27).

15:33 16 anos. 750-735 aC Jotão foi co-regente com seu pai 750-740 (ver nota sobre v. 5). O reinado de Jotão foi, em certo sentido terminada em 735, e seu filho Acaz assumiu. No entanto, Jotão continuou a viver até pelo menos 732 (ver notas sobre vv. 30 , 37).

15:34 como seu pai Uzias tinha feito. Veja a nota sobre v.3 ; ver também 2Cr 27:2 .

15:35 lugares altos, no entanto, não foram removidos. Veja v.4 ; veja também nota em 1Rs 15:14 . Alta Portão do templo. Veja 2Cr 23:20 ; Jer 20:02 ; Eze

09:02 . Informações adicionais sobre as atividades de construção do Jotão é dada em 2Cr 27:3-4 .

15:36 demais acontecimentos do reinado de Jotão. Veja 2Cr 27:1-6 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

15:37 Esta declaração parentética sobre o reinado de Jotão, apoia a ideia de uma sobreposição entre os reinados de Jotão e Acaz (ver nota sobre v. 33), pois 16:5-12 ; 2Cr 28:5-21 ; Isa 07:01 - 17 tudo colocar o grande esforço de Rezim e Peca no tempo de Acaz.

15:38 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 .

Capítulo 16



16:01 ano dezessete de Peca. 735 aC (ver nota sobre 15:27). O reinado de Acaz aparentemente sobrepostas que de Jotão, Acaz com servindo como um começo sócio sênior em 735 (ver notas em 15:33 , 37 , ver também notas sobre v. 2 ; 17:01 e . gráfico, p 505). Acaz, filho de Jotão, rei de Judá. Em 1996, uma impressão de selo de argila de ler "Pertencente a Acaz (filho de) Jotão, rei de Judá" veio à luz. Escrito no roteiro hebraico antigo usado durante a monarquia dividida, é a primeira inscrição selo autêntico que pode ser atribuído a um rei de Judá.

16:02 20 anos de idade quando começou a reinar. Talvez a idade em que Acaz tornou-se um co-regente sênior com seu pai Jotão em 735 aC (ver nota sobre v. 1). Caso contrário, de acordo com as idades e datas previstas, Acaz teria sido 11 ou 12 em vez de 14 ou 15 anos de idade quando seu filho Ezequias nasceu (cf. 18:1-2). 16 anos. As sincronizações dos reinados de Acaz e Ezequias, de Judá com os de Peca e Oséias do reino do norte apresentam algumas dificuldades cronológicas aparentes (ver notas sobre v. 1 ; 17:1 ; 18:1 , 9-10). Parece melhor tomar 16 anos especificados aqui como o número de anos Acaz reinou depois da morte de Jotão, assim 732-715 (ver notas em 15:30 , 33). O início de seu reinado parece estar datado em uma variedade de maneiras no texto bíblico: (1) em 744/743, o que pressupõe uma co-regência com seu avô Azarias com a tenra idade de 11 ou 12 (ver 17:01); (2) em 735, quando ele se tornou co-regente sênior da Jotão (ver v. 1); e (3) em 732, quando começou seu único reinado após a morte de Jotão. Ao contrário de seu pai Davi. Acaz nem sequer receber a aprovação qualificado dado a Amazias (14:03), Azarias (15:03) e Jotão (15:34).



16:03 caminhos dos reis de Israel. É improvável que Acaz aderiu à adoração do bezerro introduzido por Jeroboão I em Betel e Dan (ver 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; 14:16). A referência aqui é, provavelmente, a adoração de Baal no espírito de Acabe (ver notas em 1Rs 16:31-33 , ver também 2Cr 28:2). sacrificou o seu filho. Israel tinha sido advertido por Moisés não se envolver nesse rito pagão (ver Lv 18.21 ; Dt 18:10). Em Israel, o filho primogênito de cada família deveria ser consagrado ao Senhor e redimido por um pagamento de cinco ciclos aos sacerdotes (ver Ex 13:01 , 11-13 ; Nu 18:16). Veja também 3:27 ; 17:17 ; 21:06 ; 23:10 ; 2Cr 28:3 ; Jer 07:31 ; 32:35 .

16:04 lugares altos. Ver 15:04 , 35 ; veja também nota em 1Rs 15:14 . Estes altos parecem ser aqueles assimilados do culto pagão Baal e usado por aqueles que adoravam Baal, mesmo quando também adorando o Senhor. debaixo de toda árvore frondosa. Grandes árvores eram vistos como símbolos de fertilidade pelos

habitantes pré-israelitas de Canaã. Ritos pagãos imorais foram realizadas em santuários localizados nessas árvores. Ao contrário do que a proibição explícita da aliança mosaica, os israelitas adotaram este costume pagão (ver 17:10 ; 1Rs 14:23 ; Dt 12:02 ; Jer 02:20 ; 03:06 ; 17:02 ; Ezequiel 06:13 ; 20:28 ; Hos 4:13-14).

16:05 Rezim e Peca marchou-se para lutar contra Jerusalém. Veja as notas sobre 15:25 , 37 . não conseguia dominar. Veja Isa 7:1-17 ; 2Cr 28:5-21 . Rezim e Peca desejado para substituir Acaz no trono do reino do sul com o filho de Tabeel a fim de ganhar mais um aliado na sua política político anti-assírio (ver notas em 15:19 , 25). O Senhor entregou Judá e Acaz desta ameaça, apesar de sua maldade por causa das promessas da aliança davídica (ver 1Rs 11:36 ; 2Sa 07:13 ; Isa 7:3-7 , 14).

16:06 Rezim, rei da Síria, restituiu Elate. Veja nota em 14:22 . Edomitas, em seguida, mudou-se para Elath. Veja 2Cr 28:17 . Os filisteus também aproveitou a oportunidade para vingar as derrotas anteriores (compare 2Cr 26:5-7 com 2Cr 28:18). para esse dia. Veja nota em 1Rs 08:08 .

 16:07 Tiglate-Pileses. Veja as notas sobre 15:19 , 29 . teu servo e vassalo. Acaz preferiu buscar segurança para Judá por meio de um tratado com a Assíria, e não por obediência ao Senhor e confiar em suas promessas (ver Ex 23:22 ; Isa 7:10-16).

 16:08 de prata e ouro encontrado no templo. O tesouro do templo deve ter sido restaurado em algum grau por Jotão (ver 12:18 ; 14:14). O nome "Joacaz de Judá" (Acaz) aparece em uma inscrição de Tiglate-Pileses, que contém uma lista de governantes (incluindo os dos filisteus, amonitas, moabitas e edomitas) que trouxe homenagem a ele em 734 aC

16:09 atacar Damasco e capturá-lo. Em 732 aC, Tiglate-Pileses III moveu contra Damasco e destruiu-o (consulte as profecias de Isaías 07:16 ; Am 1:3-5). deportado seus habitantes a Kir. Os sírios foram enviados de volta para o lugar de onde eles tinham vindo (Am 9:07), em cumprimento da profecia de Amós (Am 1:05). A localização do Kir é desconhecida, embora seja mencionado em conexão com Elam em Isa 22:06 .

16:10 Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileses. Como um rei vassalo de expressar sua gratidão e lealdade ao governante assírio vitorioso. altar em Damasco. Talvez o do deus Rimom (ver 05:18 ; 2Cr 28:23), mas é mais provável um altar real de Tiglate-Pileses. Reprodução de Acaz de tal altar teria sido mais um sinal de submissão aos assírios.

16:13 holocausto ... oferta de cereais ... libação ... ofertas de comunhão. Consulte a tabela, p. 153 . Com exceção da oferta de bebida, estes mesmos sacrifícios eram oferecidos na dedicação do templo (1Rs 8:64).

16:14 lado norte do novo altar. Acaz removeu o altar de bronze do seu lugar de destaque na frente do templo e deu-lhe um lugar ao lado do novo altar de pedra.

 16:15 novo grande altar. Mesmo que o fogo do céu tinha inaugurado e sancionou o uso do altar de bronze para a adoração do Senhor (ver 2Cr 07:01), Acaz agora substituiu-lo com um altar construído sobre o modelo do altar pagão de Damasco. Embora o altar de bronze era muito grande (ver 2Cr 04:01), o novo altar era maior. manhã Holocausto. Veja 03:20 ; Ex 29:38-39 ; Nu 28:3-4 . noite oferta de cereais. Veja nota em 1Rs 18:29 .holocausto do rei ea sua oferta de cereais. Não há

nenhuma outra referência a essas ofertas especiais do rei na OT, com a possível exceção de representação das ofertas de um príncipe futuro de Ezequiel (Ezequiel 46:12). Vou usar o altar de bronze para buscar orientação. Procurando presságios pelo exame das vísceras de animais sacrificados é bem atestado em textos antigos do Oriente Próximo. Aqui Acaz declara sua intenção de seguir uma técnica de adivinhação assírio, na tentativa de garantir a orientação do Senhor.

16:17 painéis laterais e ... bacias das arquibancadas móveis. Veja 1Rs 7:27-39 . removido do Mar dos touros de bronze. Veja 1Rs 7:23-26 . Talvez fosse necessário o bronze para o tributo exigido por Tiglate-Pileser III.

16:18 em deferência ao rei da Assíria. Como um vassalo de Tiglate-Pileser, Acaz foi forçado a abandonar alguns dos símbolos de seu poder real.



16:19 de outros eventos do reinado de Acaz. Veja 2Cr 28 , onde, entre outras coisas, diz-se que Acaz foi tão longe como a "fechar as portas do templo" (2Cr 28:24). anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

16:20 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 ; ver também 2Cr 28:27 . Ezequias, seu filho o sucedeu. Para o reinado de Ezequias ver 18:01-20:21 .

Capítulo 17

17:01 ano duodécimo de Acaz. 732 aC (ver nota sobre 15:30), no pressuposto de que Acaz começou a co-regência com Azarias em 744/743 (ver notas em 16:1-2). nove anos. 732-722 (ver Introdução ao 1 Reis: Cronologia);cf. nota sobre 15:30 .

17:03 Salmanasar. Oséias tornou-se um vassalo da Assíria sob o governo de Tiglate-Pileser III (ver nota sobre 15:30). Este último foi sucedido no trono assírio por Salmaneser V, que reinou 727-722 aC (veja quadro, p. 472).

17:05 três anos. 725-722 aC Samaria era uma cidade fortemente fortificada e extremamente difícil de dominar (veja nota em 1Rs 16:24).



17:06 nono ano de Oséias. 722 aC (ver nota sobre v. 1). rei da Assíria capturou Samaria. No inverno (dezembro) de 722-721 Salmaneser V morreu (possivelmente por assassinato), eo trono assírio foi apreendido por Sargão II (721-705). Em seus anais Sargon reivindica a captura de Samaria, no início de seu reinado, mas foi pouco mais do que uma operação de esfregar-up. os israelitas deportados. Porque o Reino do Norte recusou-se a ser obediente a suas obrigações do pacto, o Senhor trouxe sobre eles o julgamento já pronunciada por Aías durante o reinado do primeiro rei do reino do norte, Jeroboão I (ver nota em 1Rs 14:15). Em sua anais Sargão II afirma ter deportado 27.290 israelitas. Ele então se estabeleceu outras pessoas capturadas nas cidades desocupadas do reino do norte (ver v. 24). Gozã no rio Habor. Gozã era uma capital provincial assírio localizada em um afluente (o Habor) do rio Eufrates. cidades dos medos. Cidades localizadas na área sul do Mar Cáspio e do nordeste do rio Tigre.



17:7-23 A explicação teológica para a queda do reino do norte (ver mapa e texto, p. 558). Israel havia rejeitado repetidamente atos graciosos do Senhor, se recusou a dar ouvidos às advertências sobre o juízo iminente (dos profetas vv. 13-14 , 23) e não conseguiram manter suas obrigações de aliança (v. 15). O resultado foi a implementação da maldição do pacto precisamente como tinha sido

apresentado aos israelitas por intermédio de Moisés antes que eles entraram em Canaã (Dt 28:49-68 ; 32:1-47).

 17:07 os trouxe para fora do Egito. A libertação do Egito foi o evento redentor fundamental na história de Israel. Ela devia a ela própria existência como uma nação a este ato gracioso e poderoso do Senhor (ver Ex 20:02 ;Dt 05:15 ; 26:8 ; Jos 24:5-7 , 17 ; Juízes 10:11 ; 1 Samuel 12: 6 ; Ne 9:9-13 ; Mic 6:04). adoraram a outros deuses. A violação da obrigação mais básica da aliança de Israel com o Senhor (ver v. 35 ; Dt 05:07 ; 06:14 ; Jos 24:14-16 , 20 ; Jer 01:16 ; 2:5-6 ; 25: 6 ; 35:15).

17:08 as práticas das nações. Veja Dt 18:09 ; Juízes 2:12-13 . práticas que os reis de Israel introduziram. Ver, por exemplo, 10:31 (Jeú); 14:24 (Jeroboão II); 1Rs 12:28-33 (Jeroboam I); 16:25-26 (Omri); 16:30-34 (Ahab).

17:09 altos em todas as suas cidades. Veja 14:04 ; 15:04 , 35 ; ver também nota em 16:04 ; 1Rs 03:02 ; 15:14 .

17:10 pedras sagradas. Veja nota em 1Rs 14:23 . Postes sagrados. Veja nota em 1Rs 14:15 . em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa. Veja 16:04 ; 1Rs 14:23 ; Jer 02:20 ; 03:06 , 13 ; 17:02 .

17:11 coisas más. Talvez uma referência a prostituição ritual (veja nota em 1Rs 14:24 , ver também Hos 4:13-14).

17:12 ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 . Você não deve fazer isso. Veja NIV nota de texto; ver também Ex 23:13 ; Lev 26:1 ; Dt 5:6-10 .

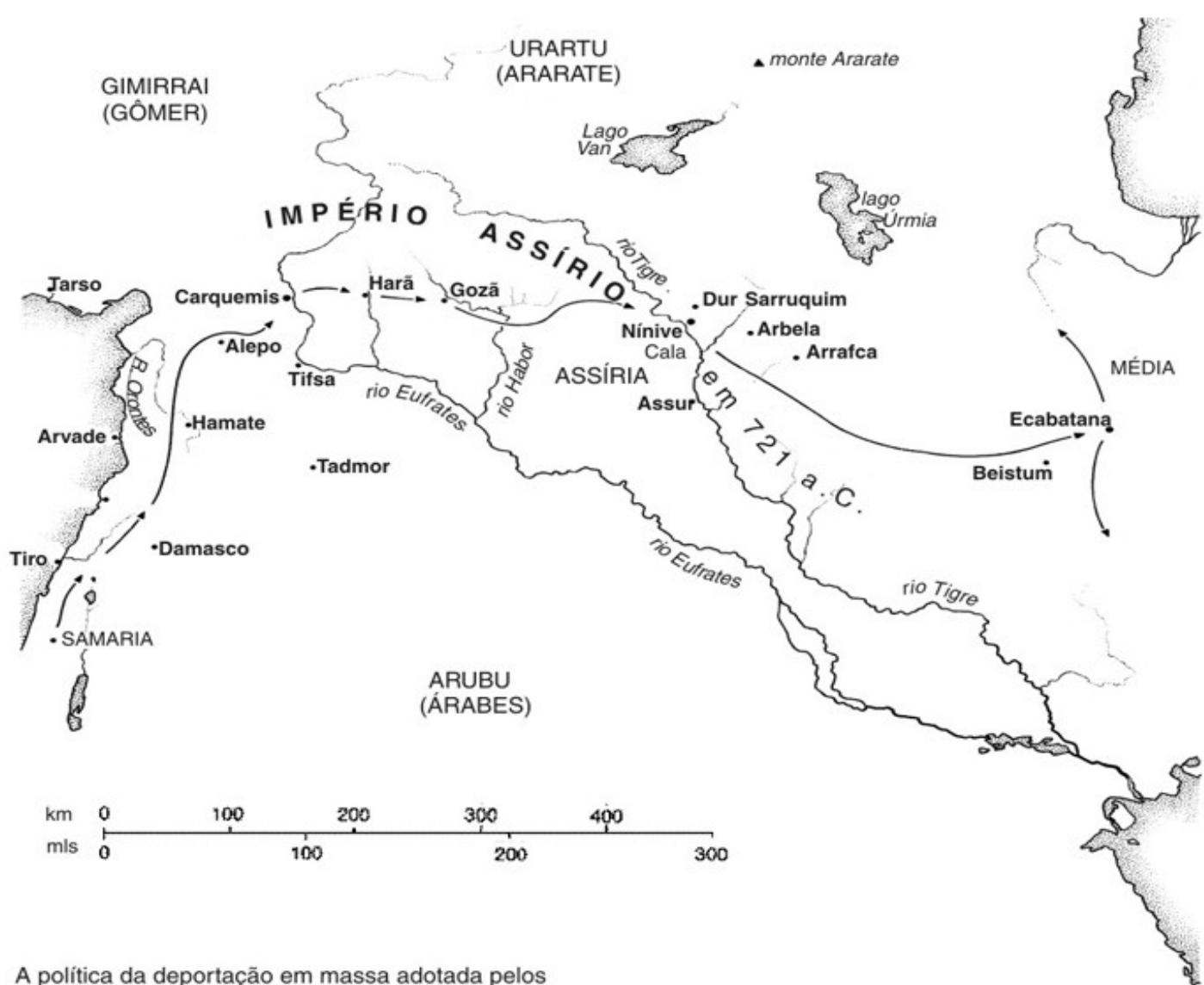
 17:13 advertiu Israel e Judá por meio de todos os seus profetas. Israel não só violou as exigências da aliança do Sinai, mas ela também rejeitou as palavras dos profetas do Senhor graciosamente mandou chamar o seu povo de volta para a aliança (ver, por exemplo, 1Rs 13:1-3 ; 14:6-16 ; Juízes 6:8-10 ; 1Sm 3:19-21 , bem como os ministérios de Elias, Eliseu, Amós e Oséias). videntes. Veja nota em 1 Samuel 09:09 .

17:14 de dura cerviz. Uma figura derivada da resistência obstinada de um boi para ser colocado sob um jugo (ver Dt 10:16 ; Jer 02:20 ; 07:26 ; 17:23 ; 19:15 ; Hos 4:16).

17:15 seguiram ídolos sem valor. Veja Dt 32:21 ; Jer 02:05 ; 08:19 ; 10:08 ; 14:22 ; 51:18 .

17:16 dois ídolos lançado na forma de bezerros. Os bezerros de ouro de Betel e Dan (ver 1Rs 12:28-30). Asherah pólo. Veja nota em 1Rs 14:15 . todas as hostes estreladas. Israel tinha sido ordenado não adorar as estrelas, como seus vizinhos pagãos (ver Dt 04:19 ; 17:03). Embora esta forma de idolatria não é mencionado anteriormente em 1,2 Reis, o profeta Amós, aparentemente, faz alusão a sua prática no reino do norte durante o reinado de Jeroboão II (veja nota na Am 5:26). Mais tarde, foi introduzido no reino do sul, durante o reinado de Manassés (ver 21:03 , 5) e aboliu durante a reforma de Josias (ver 23:4-5 , 12 , ver também Ez 08:16).

O exílio do Reino do Norte



A política da deportação em massa adotada pelos assírios fazia parte inseparável do terror brutal e premeditado iniciado por Assurnasírpal e seguido por todos os seus sucessores.

A intenção era prevenir revoltas, mas, assim como todas as medidas draconianas, isso só servia para generalizar a desgraça e gerar ódio. No fim, apressou a desintegração do Império Assírio.

Há alguma evidência de que Israel experimentou suas primeiras deportações debaixo do império de Tiglate-Pileser III (745-727 a.C.), crueldade que foi repetida por Sargom II (722-705 a.C.) na ocasião da queda de Samaria. As inscrições deste rei se vangloriam da deportação de 27 290 habitantes da cidade, levados "como despojo". Em conformidade com 2Rs 17.6, foram enviados para a Assíria, para Hala (Cala?), para Gozã no rio Habor e, segundo parece, às fronteiras orientais da nação (às cidades dos medos, mais provavelmente na vizinhança de Ecbatana, a atual Hamadã).

O que segue é fornecido pelas inscrições de Sargom: "Os árabes que vivem no deserto distante, que não têm supervisores nem oficiais, que não dão tributo a qualquer rei, eu deportei... e os estabeleci em Samaria".

Muita mitologia desenvolveu-se em torno do tema das supostas dez tribos perdidas de Israel. Exame detalhado dos registros assírios revela que as deportações chegaram apenas a uma porcentagem limitada da população, que em geral consistia nas famílias da nobreza. Trabalhadores agrícolas, sem dúvida a maioria, foram deliberadamente deixados para trás a fim de cuidar dos plantios (cf. a prática babilônica, 2Rs 24.14; 25.12).

17:17 sacrificaram seus filhos e filhas. Veja nota em 16:03 . praticava adivinhação e feitiçaria. Tais práticas foram proibidos na aliança mosaica (ver nota sobre 16:15 , ver também Lev 19:26 ; Dt 18:10 e nota sobre 18:09).

17:18 os removeu de sua presença. O exílio do reino do norte (ver v. 6 ; 23:27 ; ver também mapear, p 558.). Só a tribo de Judá foi deixado. O reino do sul incluiu elementos das tribos de Simeão e de Benjamim, mas Judá era a única tribo no sul para manter a sua integridade completa (ver notas em 1Rs 11:31-32 , ver também nota sobre 2Rs 19:04).

17:20 afligiam e os entregou nas mãos de saqueadores. Ver 10:32-33 ; 13:03 , 20 ; 24:2 ; 2Cr 21:16 ; 28:18 ; Am 1:13 ; cf. também Juízes 2:14-15 .

17:21 rasgou Israel para longe da casa de Davi. Veja 1Rs 11:11 , 31 ; 12:24 . A divisão do reino era do Senhor, mas ele veio para a nação como um castigo por seus pecados. Jeroboão ... os levou a cometer um grande pecado. Veja 1Rs 12:26-32 ; 13:33-34 ; ver também nota sobre Ge 20:09 .

17:23 advertiu através de todos os seus servos, os profetas. Veja 1Rs 14:15-16 ; Hos 10:1-7 ; 11:05 ; Am 5:27 .

17:24 rei da Assíria. Principalmente Sargão II (721-705 aC), embora os governantes assírios posteriores, incluindo Esarhaddon (681-669) e Assurbanipal (669-627), estabeleceu adicionais não-israelitas em Samaria (ver Esdras 4:02 , 9-10). Babilônia, Cuta. Babilônia e Cuta (localizado cerca de oito km a nordeste da Babilônia) foram obrigados a submeter-se a regra assírio Sargão II por em 709. Avva. Provavelmente o mesmo que Ivvah (ver 18:34 ; 19:13). Sua associação com Hamate e Arpad sugere um local em algum lugar Aram (Síria). Hamate. Localizado às margens do rio Orontes (ver 14:25 ; 18:34 , ver também nota sobre Eze 47:15). Em 720 Sargão II fez o reino de Hamate em uma província assíria. Sefarvaim. Veja nota sobre Isa 36:19 . Samaria. Aqui uma designação para todo o reino do norte (ver nota em 1Rs 13:32).

17:25 não adorar o Senhor. Eles adoravam os seus próprios deuses nacionais. mandou entre eles leões. Lions sempre esteve presente em Canaã (ver 1Rs 13:24 ; 20:36 ; Juízes 14:05 ; 1 Samuel 17:34 ; Am 3:12). No rescaldo da interrupção eo despovoamento causado pelo conflito com os assírios, os leões aumentaram muito em número (ver Ex 23:29). Isto foi visto pelos habitantes da terra e do escritor de Reis como um castigo do Senhor (ver Lev 26:21-22).

17:26 rei da Assíria. Sargão II. o que o deus desse país exige. De acordo com as idéias religiosas daquele tempo, cada divindade regionais necessário observâncias rituais especiais, que, se ignoradas ou violadas, traria desastre na terra.

17:27 um dos sacerdotes. Provavelmente, um sacerdote da religião de Jeroboão I estabeleceu no reino do norte (ver 1Rs 0:31 e nota).

17:28 veio morar em Betel. Betel continuou a ser o centro para a forma de adoração apóstata Senhor que tinha sido promovido no reino do norte, desde o tempo de Jeroboão I (ver notas sobre 1Rs 12:28-30).



17:29 povo de Samaria. A população mista do antigo território do reino do norte. Essas pessoas de ascendência mista, eventualmente, veio a ser conhecida como os samaritanos. Em tempos posteriores, os samaritanos rejeitou a idolatria de suas origens politeístas e seguiu os ensinamentos de Moisés, incluindo o monoteísmo. Nos tempos do NT Jesus testemunhou a uma mulher samaritana (Jo

4:4-26), e muitos samaritanos foram convertidos sob o ministério de Filipe (Atos 8:4-25).

17:32 oficiar para eles como sacerdotes. Veja nota em 1Rs 12:31 .



17:33 Eles adoravam o Senhor, mas também serviam a seus próprios deuses. A declaração clássica de uma religião mista.

17:34 Para o dia de hoje. Até o momento da escrita de 1,2 Reis. adorar o Senhor. Aqui usado no sentido de adoração fiel. Em vv.32-33 "adorar o Senhor" se refere a um culto paganizada.



17:35 Não adorar outros deuses. A aliança mosaica exigia adoração exclusiva do Senhor (ver Ex 20:03 e observe; Dt 05:09). Este foi o "primeiro e maior mandamento" (Mt 22:38), e foi para distinguir Israel de todos os outros povos.



17:36 o Senhor, que vos fez subir da terra do Egito ... você deve adorar. Aqui, como em v.7 , a libertação do Egito é citado como o ato gracioso do Senhor por excelência, que o direito de reivindicação exclusiva sobre a lealdade de Israel.

17:39 te livrará ... todos os seus inimigos. Veja Ex 23:22 ; Dt 20:1-4 ; 23:14 .

17:41 Para o dia de hoje. Veja a nota sobre v.34 .

Capítulo 18



18:01 terceiro ano de Oséias ... Ezequias ... começou a reinar. 729 aC (ver 17:01). Ezequias foi co-regente com seu pai Acaz 729-715 (ver notas sobre 16:02 ; Isa 36:1). Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá. Em 1998, uma impressão de argila de um selo real veio à tona que reza: "Pertencente a Ezequias (filho de) Acaz, rei de Judá". É um dos dois únicos desses selos judaitas reais conhecidos (ver nota sobre 14:22).



18:02 tornou-se rei. Tornou-se único, rei de Judá. 29 anos. 715-686 aC Veja também 2Cr 29-32 e 36-39 Isa para uma descrição dos acontecimentos do seu reinado, incluindo um relato mais detalhado da reforma levou (2Cr 29-31). Um de seus primeiros atos foi a reabertura do templo, que tinha sido fechado por seu pai Acaz (ver nota sobre 16:19 , ver também 2Cr 29:3).



18:03 bem ... como seu pai Davi. Ezequias é um dos poucos reis que é comparado favoravelmente com Davi. Os outros são Asa (1Rs 15:11), Josafá (1Rs 22:43) e Josias (2Rs 22:02). A qualificação é introduzida, no entanto, com tanto Asa e Josafá: Não remova os lugares altos (ver 1Rs 15:14 ; 22:43).

18:04 tirou os altos. Ezequias não foi o primeiro rei para destruir lugares altos (ver notas em 1Rs 03:02 ; 15:14), mas ele foi o primeiro a destruir altos lugares dedicados ao culto do Senhor (ver 12:03 ; 14:04 ; 15:04 , 35 ; 17:09 ; 1Rs 22:43). Isto tornou-se conhecido até mesmo para o rei assírio, Senaqueribe (ver v. 22). pedras sagradas. Veja 03:02 ; 10:26-27 ; 17:10 ; veja também nota em 1Rs 14:23 . Postes sagrados. Veja 13:06 ; 17:10 , 16 ; 1Rs 16:23; veja também nota em 1Rs 14:15 . Israelitas haviam sido queimando incenso a ele. É improvável que a

serpente de bronze tinha sido um objeto de culto ao longo dos séculos de existência de Israel como nação. Talvez o significado idólatra ligado a ele ocorreu durante o reinado do pai de Ezequias, Acaz (ver cap. 16). Adoração Serpente de vários tipos era comum entre os antigos povos do Oriente Próximo. Veja a nota na Nu 21:8-9 .



18:05 ninguém como ele ... ou antes dele ou depois dele. Uma diferença de ênfase é para ser visto nesta indicação, quando comparada com a de 23:25 . Singularidade de Ezequias pode ser encontrada em sua confiança no Senhor, enquanto singularidade de Josias é para ser encontrado em sua escrupulosa observância da lei mosaica.

18:07 se rebelou contra o rei da Assíria. Judá tornou-se um vassalo da Assíria sob Acaz (ver 16:07), que exigia, pelo menos, o reconhecimento formal de divindades assírias. Ezequias reverteu a política de seu pai Acaz e procurou a independência do domínio assírio. É provável que em algum momento logo após 705 aC, quando Senaqueribe substituído Sargão II no trono da Assíria, Ezequias recusou-se a pagar o tributo anual devido aos assírios.



18:08 derrotou os filisteus. Em uma reversão das condições existentes durante o tempo de Acaz, em que os filisteus capturaram cidades judaitas na região montanhosa e Negev (ver 2Cr 28:18), Ezequias foi capaz mais uma vez de subjugar os filisteus. Provavelmente Ezequias tentou coagir os filisteus para se juntar a sua política anti-assírio. Em um de seus anais Senaqueribe diz Ezequias de forçar a liberação Padi, rei da cidade filistéia de Ecrom, a quem Ezequias mantido prisioneiro em Jerusalém. Isso ocorreu em conexão com a campanha militar de Senaqueribe em 701 aC

18:09 quarto ano de Ezequias. 725 aC, o quarto ano de co-regência de Ezequias com Acaz (ver notas sobre v. 1 ; 17:01). Salmanasar. Veja nota em 17:03 .

18:10 três anos. Veja nota em 17:05 . nono ano de Oséias. Veja nota em 17:06 .

18:11 Rei da Assíria deportou Israel. Veja nota em 17:06 .

18:12 violou sua aliança. Ver 17:7-23 .



18:13 décimo quarto ano. Do único reinado de Ezequias: 701 aC (ver nota sobre v. 2). Senaqueribe ... atacado. Consulte a tabela, p.472 . Versos 13-16 correspondem muito de perto com o relato do próprio Senaqueribe de sua campanha 701 contra Fenícia, Judá e Egito. capturou. Em seus anais, Senaqueribe afirma ter capturado 46 de cidades fortificadas de Ezequias, bem como numerosas aldeias abertas, e ter tomado 200.150 das pessoas cativas. Ele diz que fez Ezequias "um prisioneiro em Jerusalém, sua residência real, como um pássaro em uma gaiola", mas ele não diz que ele tomou Jerusalém (ver 19:35-36).



18:14 Laquis. Veja as notas sobre 14:19 ; Isa 36:2 . trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. Veja as notas de texto NVI. Os relatórios assírios e bíblicos da quantidade de tributo pago por Ezequias Senaqueribe para concordar com relação aos 30 talentos de ouro, mas Senaqueribe afirma ter recebido 800 talentos de prata em vez do 300 especificado no texto bíblico.

18:15 de prata ... no templo ... e nos tesouros do palácio real. Ver 12:10 , 18 ; 14:14 ; 16:08 ; 1Rs 07:51 ; 14:26 ; 15:18 .

18:17-19:37 See Is 36-37 ; cf. 2Cr 32 .

18:17 aqueduto ... Field. Veja nota sobre Isa 07:03 . É irônico que os oficiais assírios exigir rendição de Judá, no mesmo local onde Isaías tinha avisado Acaz a confiar no Senhor e não em uma aliança com a Assíria, para a libertação da ameaça contra ele a partir de Aram e do reino do norte de Israel (ver 16: 5-10 ; Isa 7:1-17).

18:18 administrador palácio. Veja nota em 1Rs 04:06 . secretário. Veja a nota na 2Sa 08:17 . gravador. Veja a nota na 2Sa 08:16 .

18:19 grande rei. Um título freqüentemente usado do assírio-governantes e, ocasionalmente, do Senhor (Sl 47:2 ; 48:2 ; 95:3 ; Mal 1:14 ; Mt 05:35). diz. O seguinte endereço é uma obra-prima de intimidação calculada e guerra psicológica projetado para destruir a moral dos habitantes de Jerusalém (ver vv 26-27. ; cf nota em Jos 06:05).

18:21 dependendo Egito. Veja 19:09 ; Isa 30:1-5 ; 31:1-3 .

18:22 ele não é aquele cujos altos e altares Ezequias removeu ...? Os assírios inteligentemente tentou cavar um fosso entre Ezequias eo povo. Eles tentaram explorar qualquer ressentimento que possa ter existido entre aqueles que se opunham a reforma de Ezequias e sua destruição dos lugares altos (ver nota sobre v. 4).

18:23 se você pode colocar os pilotos neles! Com esta provocação sarcástica, os assírios, sem dúvida, sugerir com precisão que as Judahites eram tão fracos em militares que não poderiam até mesmo tirar proveito de uma oferta tão generosa. Em contraste com os assírios, o exército de Judá na época consistia em grande parte de soldados de infantaria. A cidade sitiada conteria alguns carros, e não se sabe se os israelitas já empregadas montado homens em combate.

18:26 aramaico. Tinha-se tornado a língua internacional do Oriente Próximo, conhecido e usado por aqueles envolvidos na diplomacia e comércio. É surpreendente que os oficiais assírios eram capazes de falar o dialeto hebraico das pessoas comuns de Judá (ver 2Cr 32:18).

18:27 homens sentados na parede. A estratégia assírio era negociar na presença do povo, a fim de desmoralizar-los e transformá-los contra Ezequias. comer a sua própria sujeira e beber a própria urina. Um retrato vívido da dificuldade potencial de um cerco prolongado.

18:29 o rei diz. Os oficiais assírios agora abordar as suas observações diretamente para a população, em vez de para os oficiais de Ezequias, como nos vv.19-27 . Não vos engane Ezequias. Aqui e em vv.30-31 as pessoas são incitadas três vezes para voltar contra Ezequias.

18:30 esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria. Ezequias poderia dizer isso com base na promessa de Deus para ele (ver 20:06 , ver também nota sobre Isa 38:6).

18:31 comer de sua própria videira e figueira e beber água da sua própria cisterna. Representando tempos pacíficos e prósperos (ver 1Rs 04:25 ; Mic 4:04 ; Zec 3:10).

18:32 até que eu venha e levá-lo para uma terra como a vossa. Em última análise, se render deportação significava, mas Senaqueribe retratado como algo desejável. Escolhe a vida e não a morte! As alternativas descritas para o povo são:

(1) Confie no Senhor e Ezequias e morrer, ou (2) confiança em que os assírios e desfrutar de prosperidade e paz. Estas palavras contradizem diretamente as alternativas colocadas diante de Israel por Moisés em Dt 30:15-20 .

18:33-35 Será que o deus de qualquer nação jamais entregue a sua terra das mãos do rei da Assíria? ... Como pode então o Senhor livre Jerusalém da minha mão? A falha no raciocínio assírio era para equiparar a um Deus vivo e verdadeiro com os não-deuses (Dt 32:21) dos povos pagãos os assírios haviam derrotado (ver 19:04 , 6 ; 2Cr 32:13-19 ; Isa 10:9-11).

18:34 Hamate. Veja as notas sobre 14:25 ; 17:24 . Arpad. A cidade localizada perto de Hamate e levado pelos assírios em 740 aC (ver 19:13 ; Isa 10:09 ; Jer 49:23). Ivvah. Veja nota em 17:24 .

18:36 porque o rei havia ordenado: "Não lhe responder." A tentativa assírio incitar uma revolta popular contra a liderança e autoridade de Ezequias tinha falhado.

18:37 roupas rasgadas. Uma expressão de grande emoção (ver 06:30 ; 1Rs 21:27). Talvez, neste caso, foi motivada pela blasfêmia assírio contra o verdadeiro Deus (ver 19:04 , 6 ; Mt 26:65 ; Mc 14:63-64).

Capítulo 19

19:01 saco. Veja nota em 6:30 .



19:02 administrador palácio. Veja nota em 1Rs 04:06 . secretário. Veja a nota na 2Sa 08:17 . principais sacerdotes. Provavelmente os mais antigos membros de várias famílias sacerdotais (ver Jer 19:01). A crise envolveu não só a cidade de Jerusalém, mas também o templo. profeta Isaías. A primeira referência a Isaías no livro dos Reis, embora tivesse sido ativa nos reinados de Uzias, Jotão e Acaz (ver Isa 01:01).

19:03 como quando as crianças chegam ao ponto de nascimento e não há força para libertá-los. Descreve a natureza crítica da ameaça de frente para a cidade.



19:04 Deus vivo. Em contraste com os não-deuses de 18:33-35 . Veja 1 Samuel 17:26 , 36 , 45 para um outro exemplo de ridicularizar o Deus vivo e verdadeiro. orar. A oração de intercessão é um aspecto importante do ministério dos profetas (ver, por exemplo, a intercessão de Moisés e Samuel: Ex 32:31-32 ; 33:12-17 ; Nu 14:13-19 ; 1Sm 7:8-9 , 12:19 , 23 ; Si 99:6 ; Jer 15:01). remanescente. Os que ficaram em Judá após a captura de muitas cidades e muitas pessoas de Senaqueribe (veja nota em 18:13 ; cf Is 10:28-32). A evidência arqueológica revela que muitos israelitas fugiram do reino do norte durante os assaltos assírios e estabeleceu-se em Judá, de modo que a nação de Judá tornou-se o restante de todo o Israel.

19:07 espírito. De insegurança e medo. relatório. Alguns intérpretes ligar este relatório com o desafio de Senaqueribe a partir Tirhakah do Egito (v. 9). Outros consideram como perturbar informações da pátria de Senaqueribe.cortar com a espada. Veja v.37 . Aqui, o eventual assassinato de Senaqueribe está conectado com sua blasfêmia contra o Deus vivo.

19:08 Libna. Veja nota em 8:22 .

19:09 Tirhakah. Veja nota sobre Isa 37:9 . Etíope. Veja NIV nota de texto.

19:12 Gozã. Veja nota em 17:06 . Haran. Veja nota sobre Ge 11:31 . Não se sabe exatamente quando Haran foi tomada pelos assírios. Rezefe. Localizado ao sul do rio Eufrates e nordeste de Hamate. Éden. Um distrito ao longo do rio Eufrates ao sul de Haran (ver Eze 27:23 ; Am 1:05), para não ser confundido com o Jardim do Éden. Ela foi incorporada ao império assírio por Salmaneser III em 855 aC

19:13 Hamate ... Ivvah. Veja nota em 17:24 .

19:14 letra. Veja 2Cr 32:17 .

19:15 entronizado entre os querubins. Veja as notas em Ex 25:18 ; 1 Samuel 04:04 . só tu és Deus. Veja v_19 ; Dt 04:35 , 39 ; ver também 2Rs 18:33-35 ; Isa 43:11 e notas.

19:18 formado por mãos de homens. Porque a loucura e futilidade da idolatria ver Sl 115:3-8 ; 135:15-18 ; Isa 02:20 ; 40:19-20 ; 41:7 ; 44:9-20 .

19:19 que todos os reinos da terra saibam. Ezequias reconhece que a reputação do Senhor está em jogo o bem-estar de seu povo da aliança (ver 1 Samuel 12:22 , ver também Jos 07:09 ; 2Sa 07:23 ; Sl 23:03 ; Eze 05:13 ; 06:07 e as notas).

19:20 ouviu sua oração. Nesta ocasião, a mensagem de Isaías a Ezequias foi não solicitada pelo rei (contraste v. 2).



19:21-28 A arrogância dos assírios e seu ridículo dos israelitas e seu Deus são combatidos com um pronunciamento de escárnio de julgamento (cf. Sl 2) sobre o orgulho assírio errada (ver Isa 10:5-34).

19:21 virgem filha de Sião ... Filha de Jerusalém. Melhor: "Virgem Filha de Sião ... Filha de Jerusalém"; na poesia hebraica (principalmente) de forma convencional de se referir a uma cidade real, uma nação ou um povo, quando estes são personificadas como uma mulher, encontrada frequentemente na literatura profética, com concentração especial em Lamentações.

19:22 Santo de Israel. A designação do Deus de Israel característica de Isaías (ver Lv 11,44 ; Isa 01:04 e notas).

19:23 Líbano ... seus cedros mais altos. Veja nota em 1Rs 05:06 .

19:24 sequei todos os rios do Egito. A ostentação presunçosa para quem ainda não tinha conquistado o Egito.



19:25 eu ordenado ... agora eu trouxe-o para passar. O Deus de Israel é o governante de todas as nações e história. Os assírios atribuiu suas vitórias a sua superioridade militar. No entanto, Isaías disse que somente Deus ordenou estas vitórias (ver Isa 10:5-19 ; cf Ezequiel 30:24-26).



19:28 anzol no seu nariz. No topo de um obelisco assírio um rei assírio (provavelmente Esarhaddon, 681-669 aC) é retratado segurando cordas ligadas a argolas nos narizes de quatro de seus inimigos. Aqui Isaías retrata a mesma coisa acontecendo com Senaqueribe (ver nota sobre Isa 37:29 ; cf Ezequiel 38:4 ; Am 4:02).

19:29 Este ano você vai comer o que cresce por si só. Senaqueribe tinha aparentemente destruídos ou confiscados toda a colheita que havia sido semeada no outono anterior. As pessoas só têm o uso do segundo mais tarde o crescimento,

que veio de sementes caiu de colheita do ano anterior (ver Lev 25:5). Isto sugere que Senaqueribe veio contra Judá, em março ou abril sobre o tempo da colheita. Pelo segundo ano que brota isso. A partida de Senaqueribe seria tarde demais, no outono (outubro) para novas culturas a serem plantadas para o próximo ano. Na Terra Santa, as culturas são normalmente semeada em setembro e outubro. no terceiro ano semear e colher.Os tempos de rotina para a semeadura e a colheita pode ser observada no ano seguinte. O terceiro ano é provável uma referência ao terceiro ano de colheitas negativamente afetados pela presença assírio.



19:30-31 remanescente. Veja a nota sobre v.4 . Para o uso do termo "remanescente" como uma designação para aqueles que irão participar no futuro desdobramento do programa redentor de Deus veja Isa 11:11 , 16 ; 28:5; Mic 4:07 ; Ro 11:05 .

19:32 não entrará nesta cidade. Senaqueribe, que estava atualmente em Libna (ver v. 8 , ver também a nota sobre 08:22), e não seria capaz de levar a cabo suas ameaças contra Jerusalém (ver nota sobre 18:13).

19:34 por amor de Davi, meu servo. Veja nota em 1Rs 11:13 .

19:35 anjo do Senhor. Veja nota sobre Ge 16:07 . cento e oitenta e cinco mil. Veja Isa 37:36 e nota.

19:36 Nínive. A capital do império assírio.



19:37 adrameleque. Registros antigos referem-se ao assassinato de Senaqueribe por seu filho Arad-Millissu que, em seguida, fugiu para a terra de Urartu. Ararat; ver nota sobre Ge 08:04 . Esarhaddon seu filho o sucedeu.E reinou 681-669 aC (veja quadro, p. 472). Inscrições assírias falar de uma luta entre os filhos de Senaqueribe o direito de sucessão ao trono assírio. Designação de Senaqueribe de Esarhaddon como herdeiro aparente, mesmo que ele era mais novo do que vários de seus irmãos, pode ter provocou a tentativa abortada de golpe por Adrameleque e Sarezer.

Capítulo 20



20:01 Naqueles dias. Doença de Ezequias (. vv 1-11), bem como a sua recepção de enviados da Babilônia (. vv 12-19) deve ter precedido a campanha assírio em 701 aC (ver v. 6 , ver também notas sobre vv 12-13.) .Registros babilônicos indicam que Merodaque-Baladã (v. 12) morreu em Elam, após ter sido expulso da Babilônia em 703. colocar sua casa em ordem. Arranjos de natureza testamentária precisava ser feito, especialmente no que diz respeito à sucessão do trono. você vai morrer. Supondo-se que Ezequias tinha 25 anos em 715, quando começou seu único reinado (ver 18:02), e que sua doença ocorreu um pouco mais de 15 anos antes de sua morte (ver nota sobre v. 6), ele teria sido cerca de 37 ou 38 anos de idade no momento.



20:03 andou antes de fidelidade ... e ter feito o que é bom. A oração de Ezequias não é um apelo por favor divino, que é baseada em boas obras, mas ela expressa a percepção de que o Senhor graciosamente favorece aqueles que sinceramente servi-lo (veja nota em 2Sa 22:21).



20:05 Eu vou curá-lo. Deus é aquele que soberanamente ordena tudo o que vem para passar (Sl 139:16 ; Ef 1:11). Petição de Ezequias ea resposta de Deus demonstrar que (1) a soberania divina não faz oração inadequado, mas, ao contrário, estabelece-lo, e (2) a oração ea resposta divina à oração devem ser incluídos na própria concepção do plano soberano de Deus (veja 1Rs 21:29 ; Ezequiel 33:13-16).

20:06 Acrescentarei quinze anos à sua vida. Ezequias morreu em 686 aC, o início da extensão de sua vida é, portanto, para ser colocado o mais tardar em 702.. Por minha causa e por causa do meu servo Davi. Veja 19:34 ; veja também nota em 1Rs 11:13 .

20:07 cataplasma. O Senhor curou Ezequias (ver v. 5), mas a cura divina não exclui necessariamente o uso de remédios conhecidos.

20:09 etapas. Veja v.11 (ver também nota sobre Isa 38:8).

20:10 questão simples ... vá em frente. Porque essa era a direção natural do movimento da sombra. Ezequias escolheu o movimento mais difícil para garantir que o sinal era do Senhor.

20:11 escadaria de Acaz. Possivelmente refere-se a um líder para sua casa ou para algum tipo de instrumento utilizado para medir o tempo.

20:12 Merodach-Baladã. Means "(O Deus) Marduk me deu um filho." Ele governou na Babilônia 721-710 aC antes de ser forçado a submeter-se domínio assírio Sargão II pelo da Assíria. Algum tempo após a morte de Sargão em 705, Merodaque-Baladã restabelecida brevemente a independência da Babilônia e governou na Babilônia até Senaqueribe obrigou a fugir em 703 (ver nota sobre v. 1). Ezequias enviou cartas e um presente. É provável que Merodaque-Baladã estava tentando chamar a Ezequias, em uma aliança contra a Assíria. Embora Ezequias rejeitou as políticas pró-assírio de seu pai Acaz (ver 16:07) e se rebelou contra a Assíria (ver 18:07), ele cometeu um erro ao procurar reforçar a segurança de Israel pela amizade com a Babilônia e no Egito (ver 2Cr 32:31 ; Isa 30-31 , ver também observa em 1 Samuel 17:11 ; 1Rs 15:19).

20:13 recebido os mensageiros e mostrou-lhes tudo. Recepção de Ezequias da delegação da Babilônia estava muito hospitaleiro. Talvez tenha sido uma tentativa de reforçar a segurança de Judá por impressionar os babilônios com a riqueza eo poder do seu reino, como base para a cooperação mútua contra os assírios. Em princípio, esta era uma negação da natureza pactual do escritório real em Israel (ver nota em 2Sa 24:1). prata ... óleo. A presença destes tesouros em Jerusalém é uma evidência de que este incidente ocorreu antes do pagamento de tributo a Senaqueribe em 701 aC (ver 18:15-16).

20:14 O que esses homens dizem ...? Ezequias não deu nenhuma resposta à pergunta de Isaías sobre a finalidade diplomática dos enviados da Babilônia.



20:17 levado para a Babilônia. Recepção de Ezequias dos babilônios traria o exato oposto do que ele desejava e esperava. Predição de Isaías do exílio babilônico pelo menos 115 anos antes de acontecer é ainda mais notável porque, quando falou, parecia que a Assíria, em vez de Babilônia foi o poder mundial de quem Judá tinha mais a temer.

20:18 alguns de seus descendentes ... será tirado. O próprio filho de Ezequias, Manassés foi tomada pelos assírios e mantido prisioneiro por algum tempo na Babilônia (ver 2Cr 33:11); mais tarde, muito mais, da casa de Davi foram a seguir (ver 24:15 ; 25:7 ; Da 1:03).



20:19 palavra ... é bom. Embora seja possível compreender a afirmação de Ezequias como uma expressão egoísta de alívio que ele próprio não iria experimentar a adversidade anunciada, parece melhor tomá-lo como uma aceitação humilde de julgamento do Senhor (ver 2Cr 32:26) e, como agradecimento pela tempo de paz que o Senhor, em Sua misericórdia estava concedendo ao seu povo intervindo.



20:20 da piscina e do túnel. Ezequias construiu um túnel a partir da fonte de Giom (veja 1Rs 01:33 , 38) para uma cisterna (2Cr 32:30) no interior das muralhas da cidade (ver mapa n º 10 , no final deste estudo bíblico). Isso reduziu consideravelmente a vulnerabilidade de Jerusalém para o cerco, garantindo um abastecimento de água contínuo. Em 1880, uma inscrição (a inscrição Siloé; . ver gráfico, p xxiii) foi encontrada em parede de pedra na saída sul do túnel, que descreve o método de sua construção. O túnel, cortar através da rocha sólida, é c. 1.750 pés de comprimento; sua altura varia de 4 pés a 12 pés e médias de 2 metros de largura. anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

20:21 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 .

Capítulo 21



21:01 12 anos de idade. Assim Manassés nasceu c. 709 bc 55 anos. 697-642 aC, incluindo uma co-regência de dez anos (697-686) com seu pai Ezequias. Este foi o mais longo reinado de qualquer rei em Israel ou Judá.



21:02 abominações. Manassés inverteu as políticas religiosas de seu pai Ezequias (ver 18:3-5) e revertido para os de Acaz (ver 16:03).



21:03 lugares altos ... Ezequias tinha destruído. Veja nota em 18:04 ; ver também 2Cr 31:1 . Asherah pólo. Veja 1Rs 14:15 , 23 ; 15:13 ; 16:33 . como Acabe. Manassés foi o Ahab de Judá (ver 1Rs 16:30-33). curvou-se para todas as hostes estreladas. Veja nota em 17:16 .

21:04 Em Jerusalém porei o meu nome. Veja 1Rs 08:16 ; 09:03 e notas.

21:06 sacrificou seu próprio filho. Veja nota em 16:03 ; ver também 17:17 ; cf. 03:27 e nota. praticou feitiçaria e adivinhação. Veja as notas sobre 16:15 ; 17:17 . consultou médiuns e espíritas. Veja Lev 19:31 ; Dt 18:11 ; 1 Samuel 28:3 , 7-9 e notas.

21:07 esculpida Asherah pólo. Veja nota em 1Rs 14:15 . Davi. Veja 2Sa 07:13 . Solomon. Veja 1Rs 09:03 . escolhi de todas as tribos. Veja 1Rs 11:13 , 32 , 36 .

21:09 nações que o Senhor tinha destruído. Veja 1Rs 14:24 ; Dt 12:29-31 ; 31:3 .

21:10 seus servos, os profetas. Veja 2Cr 33:10 , 18 .

21:11 mais mal do que os amorreus. Veja nota em 1Rs 21:26 . ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 .

21:12 desastre em Jerusalém. Cumprida na destruição final da cidade pelos babilônios em 586 aC (ver cap. 25). ouvidos de todos ... vai formigar. Veja Jer 19:03 e nota.

21:13 linha de medição ... fio de prumo. Instrumentos normalmente associados à construção são usados aqui como símbolo de destruição (veja Isa 34:11 ; Am 7:7-9 , 17).

 21:14 desampararei. No sentido de dar mais para o julgamento (ver Jer 12:07), e não no sentido de revogação do convênio (ver 1 Samuel 12:22 ; Isa 43:1-7). remanescente da minha herança. Após a destruição do reino do norte, Judá tornou-se o remanescente da herança do Senhor (ver 1Rs 08:51 ; Dt 04:20 ; 1 Samuel 10:01 ; Sl 28:9 , ver também nota sobre 2Rs 19:04).

 21:15 A história de Israel foi uma história de quebra de aliança. Com o reinado de Manassés, o cálice da ira de Deus transbordou, eo julgamento do exílio da terra da promessa (ver nota sobre 17:7-23) tornou-se inevitável (ver 24:1-4).

21:16 sangue inocente. Uma referência ao povo de Deus e, talvez, até mesmo profetas que foram martirizados por oposição às más práticas de Manassés (ver vv. 10-11). De acordo com a tradição judaica (de outra forma não fundamentada) Isaías foi serrado em dois durante o reinado de Manassés (cf. Hb 11:37).

21:17 demais acontecimentos do reinado de Manassés. Veja 2Cr 33:12-19 . anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

21:18 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . Uzá. Provavelmente, uma forma abreviada de Uzias (ver NVI nota de texto em 14:21 , ver também 2Cr 26:1 e nota).

21:19 Dois anos. 642-640 aC Jotba. Alguns identificam com a Jotbatá de Nu 33:33-34 e Dt 10:07 , perto Eziom-Geber. Outros, incluindo o pai da igreja Jerônimo, localizou-o em Judá.

 21:20 fez mal. Amon não participar da mudança de coração que caracterizou seu pai Manassés nos últimos dias da sua vida (ver 2Cr 33:12-19). Ele deve ter restaurado as práticas idólatras que Manassés abolidas porque estes foram novamente a existir no tempo de Josias (ver 23:5-7 , 12).

21:23 conspirou contra ele. Se esta revolta palácio foi motivada por considerações religiosas ou políticas não é conhecido.

21:24 povo da terra. Os cidadãos em geral (ver 11:14 , 18 ; 14:21 ; 23:30).

21:25 anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

21:26 Uzá. Veja a nota sobre v_18 .

Capítulo 22

22:01 31 anos. 640-609 aC (ver nota sobre 21:19). Bozcate. Localizado em Judá nas proximidades de Laquis (ver Jos 15:39).



22:02 caminhos de seu pai Davi. Veja nota em 18:03 . Josias foi o último rei dos deuses da linhagem de Davi antes do exílio. Jeremias, que profetizou durante o tempo de Josias (ver Jer 01:02), falou muito bem dele (Jer 22:15-16). Sofonias também profetizou nos primeiros dias de seu reinado (Zep 01:01).



22:03 décimo oitavo ano. 622 bc Josias era então 26 anos de idade (ver v. 1). Ele havia começado a servir ao Senhor com fidelidade, com a idade de 16 (8º ano de seu reinado, 2Cr 34:3). Quando ele tinha 20 anos de idade (o 12º ano de seu reinado, 2Cr 34:3), ele já tinha começado a limpar a terra de suas práticas idólatras. secretário, Safã. Veja a nota na 2Sa 08:17 . Duas pessoas adicionais são mencionados como acompanhante Safã em 2Cr 34:8 . Azalias, filho de Mesulão. Este nome foi encontrado em um selo impressão namoro em tempos de Jeremias.

22:04 Hilquias. Pai e avô de Azarias de Seraías, o sumo sacerdote executado no momento da destruição de Jerusalém pelos babilônios (ver 25:18-21). É improvável que este Hilquias foi também o pai de Jeremias (ver Jer 01:01). dinheiro ... os porteiros foram coletados. Josias utilizado o método desenvolvido por Joás para a recolha de fundos para a restauração do templo (ver 12:1-16 ; 2Cr 34:9).

22:05 homens designados para supervisionar. Veja 2Cr 34:12-13 .

22:08 Livro da Lei. Alguns intérpretes afirmam que isso se refere a uma cópia de todo o Pentateuco, mas o mais provável é uma referência a uma cópia de parte ou de todo sozinho Deuteronômio (ver Dt 31:24 , 26 ; 2Cr 34:14).



22:11 rasgou as suas vestes. Veja as notas sobre 18:37 ; Jos 07:06 ; contrastam a reação de Josias com a de Joaquim às palavras do livro escrito por Jeremias (ver Jer 36:24). Talvez as maldições da aliança de Dt 28 , culminando com a ameaça de exílio, foram as declarações que, especialmente perturbado Josias.



22:12 Aicão filho de Safã. O nome deste oficial foi encontrado em uma impressão de selo que data do tempo de Jeremias. Aicão era o pai de Gedalias, que mais tarde viria a ser nomeado governador de Judá por Nabucodonosor (ver 25:22 ; Jer 39:14). Aicão também era o protetor de Jeremias quando sua vida foi ameaçada durante o reinado de Joaquim (ver Jer 26:24 e nota). Acbor. Seu filho Elnatã é mencionado em 24:8 ; Jer 26:22 ;36:12 . Safã o secretário. Veja a nota sobre v.3 .

22:14 profetisa Hulda. Para outras profetisas OT ver notas em Êxodo 15:20 ; Juízes 4:04 . Salum ... o guarda das. Talvez o mesmo Salum, que era o tio de Jeremias (ver Jer 32:7). Segundo Distrito. Uma parte da cidade (do hebraico para esta frase é traduzida como "New Quarter" no Zep 01:10), provavelmente localizado em uma área recém-desenvolvida entre as primeira e segunda paredes na parte noroeste de Jerusalém (ver 2Cr 33:14 ; 34 : 22; Ne 11:09 e nota).

22:16 este lugar. Jerusalém.

22:19 o seu coração era sensível. Veja v.11 .



22:20 recolherei a teus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . você vai ser enterrado em paz. Essa previsão se refere à morte de Josias, antes do julgamento de Deus

sobre Jerusalém por meio de Nabucodonosor, e por isso não está em contradição com a sua morte na batalha com Faraó Neco do Egito (ver 23:29-30). Josias estava certo de que a decisão final sobre Judá e Jerusalém não viria em seus próprios dias.

Capítulo 23

23:01 anciãos. Veja nota em 10:01 .

23:02 profetas. Aqui, possivelmente, os levitas (cf. 2Cr 34:30 e nota) designado para servir na liturgia do templo (cf. também a nota em 1Cr 25:1). Livro da Aliança. Embora esta designação é usada em Ex 24:7 , com referência ao conteúdo do Ex 20-23 , é aqui aplicada a todo ou parte do livro de Deuteronômio. Qualquer outra coisa que o livro continha, incluiu claramente as maldições da aliança de Dt 28 (ver notas sobre v. 21 ; 22:08 , 11).



23:03 pilar. Veja nota em 11:14 . renovou a aliança. Josias exerce a função de mediador aliança; cf. Moisés (Ex 24:3-8 , Deuteronômio), Josué (Jos 24), Samuel (1Sm 11:14-12:25) e Joiada (2Rs 11:17). seguir o Senhor. Veja as notas em 1 Samuel 12:14 , 20 . comprometeram-se com a aliança. É provável que algum tipo de ratificação rito foi realizado, no qual as pessoas participaram e se comprometeram por juramento de ser fiel ao pacto. Se isso foi feito simbolicamente (ver Jer 34:18) ou verbalmente (ver Dt 27:11-26) não é clara.

23:04 porteiros. Ver 12:09 . Baal e Asherah. Veja nota em 1Rs 14:15 . hospedeiros estrelado. Veja nota em 17:16 . Kidron Valley. Veja nota sobre Isa 22:07 e mapa, p.477 ; ver também 1Rs 15:13 e nota. levou as cinzas para Betel. Ver vv.15-16 . Betel foi localizado perto da fronteira entre Judá e do antigo reino do norte em território nominalmente sob controle assírio. Com um declínio no poder assírio, Josias foi capaz de exercer sua própria influência no norte. Ele, aparentemente, as cinzas depositadas em Betel, a fim de profanar (ver nota sobre v. 14), o mesmo lugar onde a adoração do bezerro de ouro tinha originalmente poluído a terra (ver notas em 1Rs 12:28-30).

23:05 sacerdotes pagãos. Veja Hos 10:05 ; Zep 01:04 . reis de Judá. Uma referência a Manassés e Amon, e talvez a Acaz diante deles. lugares altos. Veja nota em 18:04 .

23:06 Asherah pólo. Veja nota em 1Rs 14:15 . Os postes sagrados destruídos por Ezequias (18:04) foram reintroduzidos por Manassés (21:07). Quando Manassés voltou-se para o Senhor, é provável que ele também se livrou dos postes sagrados (ver 2Cr 33:15), e que eles foram, então, novamente reintroduzido por Amon (2Rs 21:21 ; 2Cr 33:22). disperso no pó sobre as sepulturas dos filhos do povo. Concebido como uma profanação da deusa, e não como uma profanação dos túmulos dos pobres (ver Jer 26:23).

23:07 prostitutas santuário do sexo masculino. Veja nota em 1Rs 14:24 .

23:08 profanou os lugares altos. Veja nota em 18:04 . Geba até Berseba. Geba estava na fronteira norte do reino do sul (ver 1Rs 15:22), e Beersheba estava em sua fronteira sul (ver nota em 1 Samuel 03:20).

23:09 comeu pão ázimo com seus colegas sacerdotes. Apesar de não ser permitido servir no altar do templo, esses sacerdotes eram para ser sustentado por uma parte das disposições sacerdotais (ver Lev 02:10 ; 6:16-18). Eles ocuparam um status semelhante ao de sacerdotes com defeitos físicos (ver Lev 21:16-23).

23:10 Tofete ... Moloque. Veja nota em 1Rs 11:05 . Tofete era uma área no Vale do Hinom, onde altares usados para o sacrifício de crianças foram localizados (ver Isa 30:33 ; Jer 07:31 ; 19:5-6 e notas). sacrificar seu filho ou filha. Veja 17:17 ; 21:06 ; veja também a nota sobre 16:03 .



23:11 cavalos ... dedicado ao sol. Se vivo, os cavalos podem ter sido usados para puxar carros que carregam imagens de um deus-sol nas procissões religiosas. Pequenas imagens de cavalos foram recentemente encontrados em um santuário pagão do lado de fora uma das antigas muralhas de Jerusalém. Nathan-Meleque. Talvez o funcionário encarregado dos carros. O nome dele foi encontrado em uma impressão de selo que data do final do século VII aC

23:12 altares ... no telhado. Altares dedicados à adoração de todas as hostes estreladas (ver Jer 19:13 ; Zep 01:05)-erigido por Acaz (2Rs 16:3-4 , 10-16), Manassés (21:03) e Amon (21: 21-22).

23:13 lugares altos ... Solomon ... tinha construído. Veja nota em 1Rs 11:05 .

23:14 cobriu os locais com ossos humanos. Os ossos se historiaminar esses sites e torná-los impróprios para o uso pagão no futuro (ver Nu 19:16).

23:15 altar em Betel. Veja 1Rs 12:32-33 . Nada se diz do bezerro de ouro, o que, sem dúvida, tinha sido enviado para a Assíria como tributo ao tempo do cativeiro do reino do norte (ver Hos 10:5-6).

23:16 túmulos. Dos sacerdotes do santuário Betel (ver 1Rs 13:02). queimada sobre o altar para a profanarem. Veja as notas sobre vv. 6 , 14 . o homem de Deus que predisse essas coisas. Veja 1Rs 13:1-2 , 32 .

23:18 profeta que viera de Samaria. Veja 1Rs 13:31-32 . Samaria é aqui não deve ser entendido como a cidade com esse nome desde o profeta veio de Betel (ver 1Rs 13:11), ea cidade de Samaria ainda não existia (ver 1Rs 16:24). Pelo contrário, é para ser tomado como uma designação para toda a área do antigo reino do norte (ver notas em 17:24 , 29 ; 1Rs 13:32).

23:20 abatidos todos os sacerdotes desses lugares altos. Estes foram os sacerdotes não levitas da adoração apóstata praticado na área do antigo reino do norte (ver notas em 17:27-28 , 33-34). Eles foram tratados como os sacerdotes pagãos de Judá (ver v. 5), em contraste com o tratamento de Josias dos sacerdotes para os lugares altos em Judá (ver vv. 8-9). Ações de Josias nesta matéria conformados com as exigências do Dt 13 ; 17:2-7 .

23:21 Celebre a Páscoa. Uma descrição mais completa desta observação é encontrado em 2Cr 35:1-19 . como está escrito neste livro do pacto. Veja a nota sobre v.2 . Isto parece referir-se a Dt 16:1-8 , onde a Páscoa é descrito em um cenário comum em um santuário (ver Ex 23:15-17 ; 34:23-24 ; Lev 23:4-14) em vez de no ambiente familiar do Ex 12:1-14 , 43-49 .

23:22 A singularidade da celebração da Páscoa de Josias parece estar no fato de que todos os cordeiros pascais eram abatidos exclusivamente pelos levitas (ver 2Cr 35:1-19 ; cf 2Cr 30:2-3 , 17-20 para a Páscoa observado no tempo de Ezequias).

23:23 décimo oitavo ano. Veja nota em 22:03 .

23:24 deuses domésticos. Veja nota sobre Ge 31:19 . ídolos. Veja Lev 26:30 . requisitos da lei. Veja as notas sobre v.2 ; 22:08 .

23:25 houve um rei como ele. Veja nota em 18:05 . com toda a sua força do coração ... alma ... e. Veja Dt 06:05 .

23:26 No entanto, o Senhor não se afastou do calor da sua ira. O julgamento contra Judá e Jerusalém foi adiada, mas não rescindido por causa da reforma de Josias (ver notas sobre 21:15 ; 22:20).

23:27 como eu removi Israel. Ver 17:18-23 . Jerusalém, a cidade que eu escolhi. Ver 21:04 , 7 , 13 . este templo, sobre o qual eu disse: 'Não estará o meu nome. " Veja nota em 1Rs 08:16 .

23:28 anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

23:29 Faraó Neco, rei do Egito. Regido 610-595 aC ajudar o rei da Assíria. Faraó Neco pretende ajudar Ashur-Uballit II, o último rei assírio, em sua luta contra o crescente poder da Babilônia sob Nabopolassar. A capital da Assíria, Nínive, já havia caído para os babilônios e medos em 612 (ver o livro de Naum). As forças assírias restantes tinham se reagrupado em Haran, mas em 609 eles foram forçados a oeste do rio Eufrates. Parece ser nessa época que os egípcios sob Neco estavam vindo à ajuda dos assírios ". O rei Josias marchou para encontrá-lo na batalha. Talvez Josias opôs-se à passagem do exército de Neco através da passagem em Megido (ver 2Cr 35:20-24), porque ele temia que o crescimento do poder ou egípcio ou assírio teria resultados adversos para a independência de Judá continuou. Megiddo. Veja nota em Juízes 05:19 .

23:30 sepultaram no seu sepulcro. Veja 2Cr 35:24-25 . povo da terra. Veja nota em 21:24 . Jeoacaz, filho de Josias. O nome de Jeoacaz foi originalmente Salum (ver 1Cr 03:15 ; Jer 22:11), o que provavelmente foi mudado para Jeoacaz, no momento da sua ascensão ao trono. Talvez Jeoacaz foi escolhido pelo povo mais de Joaquim, porque era sabido que Joaquim favoreceu uma política pró-egípcio em vez de a política anti-egípcio de Josias e Jeoacaz.ungiu. Veja nota em 1 Samuel 09:16 .

23:31 três meses. Em 609 aC Jeremias. Não é o profeta (ver Jer 15:17 ; 16:02 e notas). Libna. Veja nota em 8:22 .

23:32 mal ... como seus pais. Veja 16:03 ; 21:02 , 21 ; Ezequiel 19:03 e nota.

23:33 em cadeias em Ribla. Por qualquer engano ou força ostensiva os egípcios foram capazes de tirar Jeoacaz cativo e impor tributo em Judá (ver 2Cr 36:3). Jeoacaz foi preso na sede militares de Neco estabelecidos em Ribla, no rio Orontes. Nabucodonosor foi mais tarde para fazer a sua sede no mesmo lugar (ver 25:6 , 20).

23:34 Eliaquim, filho de Josias. Eliaquim era um irmão mais velho de Joacaz (ver 1Cr 03:15). Talvez tivesse sido ignorado anteriormente como um sucessor para Josiah por causa de uma posição política pró-egípcio. mudou o nome de Eliaquim a Joaquim. O significado destes dois nomes é semelhante (Eliaquim, "Deus estabeleceu"; Joaquim, "Yahweh estabeleceu"). Talvez Neco queria usar a mudança de nome para sugerir que suas ações foram sancionadas pelo Senhor, o Deus de Judá (ver 18:25 ; 2Cr 35:21). Em qualquer caso, a mudança de nome indicava que Joaquim estava sujeito à autoridade de Neco. tomou a Jeoacaz ... para o Egito, e morreu ali. Veja 2Cr 36:4; Jer 22:10-12 .

23:35 do povo da terra. O tributo para Neco foi levantada por um imposto formou colocados nas mesmas pessoas que haviam apoiado o reinado de Joacaz (ver v.

30 e nota sobre 21:24). Menahem do reino do norte tinha usado um método semelhante de angariar fundos para a homenagem (ver 15:20).

23:36 11 anos. 609-598 aC



23:37 o que era mau aos olhos do Senhor. Joaquim foi o responsável pelo assassinato do profeta Urias de Quiriate-Jearim (Jer 26:20-24), e seu governo foi caracterizado pela desonestidade, da opressão e da injustiça (ver Jer 22:13-19). Ele reintroduziu adoração idólatra no templo (ver Eze 8:5-17) e se recusou a aceitar a palavra do Senhor por intermédio de Jeremias (ver Jr 36). seus pais. Manassés (21:1-18) e Amon (21:19-26).

Capítulo 24



24:1 Nabucodonosor. Significa "Nabu [um deus], proteger o meu filho / limite!" Ele era o filho de Nabopolassar (ver nota sobre 23:29) eo rei mais poderoso do Império Neo-Babilônico (612-539 aC), reinando 605-562 (ver Da 1-4 ; ver também gráfico, p 472.). invadiram a terra. Em 605 Nabucodonosor, o príncipe herdeiro e comandante do exército da Babilônia, derrotou o Faraó Neco e os egípcios na batalha de Carquemis e novamente em Hamate (ver 23:29 ; Jer 46:2). Estas vitórias teve amplas implicações na estrutura de poder geopolítico do mundo mediterrâneo oriental. Nabucodonosor passou a conquistar todos os "Hatti-country", que, de acordo com registros babilônicos, incluiu a "cidade de Judá". Daniel estava entre os reféns judaitas tomadas neste momento (ver Da 1:01). Talvez já em 06 de setembro, 605, Nabucodonosor subiu ao trono da Babilônia após a morte de seu pai. três anos. Provavelmente 604-602. Em 604 Nabucodonosor voltou para o oeste e tomou tributo de "todos os reis de Hatti-terra". É provável que Joaquim foi incluído entre esses reis. mudou de idéia e se rebelaram. Em 601 Nabucodonosor novamente marcharam oeste contra o Egito e foi repelido por uma forte resistência egípcio. Isso pode ter incentivado a rebelião de Joaquim, embora Jeremias tinha advertido contra ela (ver Jer 27:9-11).

24:2 invasores babilônios, arameus, moabitas e amonitas contra ele. Reação à rebelião de Joaquim foi rápida. Tropas da Babilônia, talvez guarnição em Aram, junto com tropas de outros vassalos leais, foram enviados para sufocar a rebelião Judahite.

24:3 pecados de Manassés. Ver 21:11-12 ; 23:26-27 ; Jer 15:3-4 .

24:4 sangue inocente. Veja nota em 21:16 . não está disposto a perdoar. Ver 22:17 .

24:5 anais dos reis de Judá. Veja nota em 1Rs 14:29 .

24:6 dormiu com seus pais. Veja nota em 1Rs 01:21 . Joaquim morreu pouco antes de Jerusalém caiu no cerco babilônico (ver vv. 8-12). Se a sua morte se deveu a causas naturais ou intriga política não é indicada.

24:7 O rei do Egito não marchar para fora de seu próprio país novamente. Isto foi devido à derrota egípcio em Carquemis (ver Jer 46:2), em 605 aC, e explica por que Joaquim recebeu nenhuma ajuda do Egito em sua rebelião contra os babilônios. Wadi do Egito. Veja nota em 1Rs 8:65 .



24:8 três meses. Registros babilônicos coloque este capture de Jerusalém por Nabucodonosor em março 16 , 597 aC Isto significa que a três meses e dez dias de reinado (ver 2Cr 36:9-10) de Joaquim, começou em dezembro de 598.

24:9 como seu pai. Veja 23:37 ; Jeremias 22:20-30 .

24:12 oitavo ano. De abril de 597 aC (ver 2Cr 36:10 , ver também nota sobre Jer 52:28 , onde um sistema diferente do namoro é refletida).

24:13 Como o Senhor havia declarado. Ver 20:13 , 17 .

24:14 dez mil. Este valor pode incluir os 7.000 homens que lutam e 1.000 artesãos mencionados no v.16 (ver nota em Jer 52:28 , onde é mencionado um número diferente de cativos).

24:15 Joaquim cativo para Babilônia. Cumprindo a profecia de Jeremias (Jr 22:24-27 ; ver 2Rs 25:27-30).



24:17 Matanias, tio de Joaquim. Matanias era filho de Josias (ver 1Cr 03:15 ; Jer 01:03) e irmão do pai de Joaquim, Joaquim. mudou seu nome para Zedequias. O nome de Matanias (que significa "presente de Javé") foi mudado para Zedequias ("justiça de Javé"). Talvez Nabucodonosor queria dar a entender que suas ações contra Jerusalém e Joaquim eram apenas. Em qualquer caso, a mudança de nome significava submissão a Nabucodonosor (ver nota sobre 23:34).

24:18 11 anos. 597-586 aC Jeremias. Veja nota em 23:31 . Libna. Veja nota em 8:22 .



24:19 o que era mau ... como Joaquim. Veja nota em 23:37 . Durante práticas idólatras reinado de Zedequias continuou a aumentar em Jerusalém (ver 2Cr 36:14 ; Eze 8-11). Ele era um fraco e indeciso régua (ver Jer 38:5, 19), que se recusou a dar ouvidos à palavra do Senhor dada por intermédio de Jeremias (2Cr 36:12).

24:20 Zedequias se rebelou. A maioria dos intérpretes ligação revolta de Zedequias com a sucessão ao trono egípcio em 589 aC do faraó ambicioso Hofra (ver Jer 44:30 e nota). Zedequias tinha jurado fidelidade a Nabucodonosor (Ez 17:13), ele mandou enviados para a Babilônia (ver Jer 29:3), e ele tinha feito uma visita pessoal (ver Jer 51:59). No entanto, ele parece ter capitulado à propaganda sedutora da facção anti-babilônico e pró-egípcio em Jerusalém (ver Jer 37:5 ; Ezequiel 17:15-16), em um esforço tragicamente mal calculado para conquistar a independência da Babilônia.

Capítulo 25



25:1 nono ano ... décimo dia ... décimo mês. 15 de janeiro de 588 aC (ver Jer 39:1 ; 52:4 ; Ezequiel 24:1-2). Nabucodonosor ... marchou contra Jerusalém. Mais cedo, Nabucodonosor tinha subjugado todas as cidades fortificadas de Judá, exceto Laquis e Azeca (ver Jer 34:7). Um número de inscrições hebraicas em cacos foram encontrados em Laquis, em 1935 e 1938 Estas ostraca Laquis. (Ou letras; veja quadro, p xxii.) descrever as condições em Laquis e Azeca, durante o cerco babilônico.

O exílio do Reino do Sul



Os conhecimentos a respeito do destino dos cativeiros provenientes de Israel e de Judá são esparsos no período que se segue após a captura da Samaria e a destruição de Jerusalém num tempo posterior.

Os assírios e os babilônios tratavam de modo essencialmente idêntico os povos que sujeitaram: força militar esmagadora empregada de maneira que inspirasse terror psicológico, lado a lado com deportações em massa e tributos pesados.

Três deportações são mencionadas em Jr 52.28-30, sendo que a maior destas consistiu em 3 023 judeus, que foram levados à Babilônia junto com o rei Joaquim em 597 a.C.

Depois da destruição de Jerusalém por Nebuzaradã, o comandante do exército babilônico, centenas de exilados foram levados a Ribla, "na terra de Hamate", onde, além dos filhos de Zedequias, pelo menos 61 foram executados.

 Joaquim e a sua família foram mantidos na Babilónia, onde recibos (na forma de tábuas de barro) de rações, contendo o nome dele, foram achados, numa confirmação dramática da história bíblica.

Ez 1.1-3 e 3.15 indicam que outros cativos foram colocados em Tel-Abibe e perto do rio Quebar, locais que provavelmente existiam na vizinhança de Nipur, da mesma forma que outras aldeias mencionadas em Ed 2.59; 8.15.17; Ne 7.61.



 Tábuas de barro chamas das arquivos de Murasu foram descobertas em Nipur, pertencentes ao século v a.C. Documentam as transações comerciais com as famílias judaicas que permaneceram na Mesopotâmia depois de Esdras ter voltado a Jerusalém.



Localizações desconhecidas para:

Tel-Abibe Tel Harsa
 Rio Quebar Querube
 Canal de Aavá Adom
 Casifia Imer

A horizontal number line with arrows at both ends, representing distance. The line is labeled with two sets of tick marks: 'km' and 'miles'. The 'km' labels are 0, 100, 200, and 300. The 'miles' labels are 0, 50, 100, 150, and 200. The numbers increase from left to right.

25:2-3 décimo primeiro ano ... nono dia ... [quarta] mês. 18 de julho de 586 aC (ver Jer 39:2 ; 52:5-7). Alguns estudiosos seguem um sistema de namoro diferente e coloque a queda de Jerusalém, no verão de 587.

25:3 fome na cidade tornou-se tão grave. Ver Jeremias 38:2-9 .

25:6 , rei de Babilônia, a Ribla. Veja nota em 23:33 ; ver também Jer 39:5 ; 52:9 .

 25:7 matou os filhos de Zedequias ... arrancaram-lhe os olhos ... o levaram para Babilônia. Ver Jeremias 32:4-5 ; 34:2-3 ; 38:18 ; 39:6-7 ; 52:10-11 . Ezequiel (12:13) previu que Zedequias seria levado para a Babilônia, mas que não iria vê-lo. Zedequias poderia ter poupado sua vida e impediu a destruição de Jerusalém, se ele tivesse escutado Jeremias (ver Jer 38:14-28).

25:8-21_ Veja mapa e texto que o acompanha, p. 576 .

25:8 sétimo dia ... quinto mês ... Ano XIX. 14 de agosto de 586 aC (ver Jer 52:12 e nota).

25:9 atearam fogo ao templo. Veja 2Cr 36:19 ; Jer 39:8 ; 52:13 .

25:13 colunas de bronze. Veja 1Rs 7:15-22 . arquibancadas móveis. Veja 1Rs 7:27-39 . Sea bronze. Veja 1Rs 7:23-26 .

25:14 todos os artigos de bronze usados no serviço do templo. Veja 1Rs 7:40 , 45 .

25:17 bronze capital ... era quatro metros e meio de altura. Veja NIV nota de texto. Em 1Rs 07:16 e Jeremias 52:22 a altura da capital é dado como pés de sete e meio (cinco cíbitos). A diferença de dois côvado pode ser devido a um erro do copista.

25:18 Seraías, o principal sacerdote. Seraías era o neto de Hilquias (veja nota em 22:04 , ver também 22:08 ; 1Cr 6:13-14). Seu filho Jeozadaque foi levado cativo para Babilônia. Esdras era um dos descendentes de Jeozadaque (ver Esdras 7:01).

25:19 povo da terra. Veja nota em 21:24 .

25:20 trouxe-os ao rei de Babilônia, a Ribla. Veja v_6 e nota.

25:21 Judá foi para o cativeiro, longe de sua terra. O exílio de Judá de Canaã cumpriu a predição de decisão proferida durante o reinado de Manassés (ver 23:27). Exile foi a mais terrível das maldições da aliança (ver Lev 26:33 ; Dt 28:36 , ver também Jer 25:8-11).

25:22 Gedalias. Veja nota em 22:12 . Gedalias compartilhada abordagem não-resistência de Jeremias aos babilônios (ver v. 24) e ganhou a sua confiança como um governador de confiança de Judá (ver Jer 41:10).

 25:23 Mispa. Tinha sido uma cidade de importante significado político, no tempo, pouco antes do estabelecimento da monarquia (ver nota em 1 Samuel 07:05). Jeremias encontrado Gedalias lá (ver Jer 40:1-6). Ismael, filho de Netanias. Versículo 25 dá uma genealogia completa. Elisama, o avô de Ismael, foi o secretário real sob Jeoiaquim (Jr 36:12). Jazanias. Em 1932, um selo de ágata foi encontrado em Tell en-Nasbeh (Mispa) com o nome de Jazanias (talvez o homem mencionado aqui) com a inscrição: "Pertencente a Jazanias o servo do rei".

 25:24 Gedalias pediu submissão aos babilônios como o juízo de Deus. Ele defendeu a restauração das atividades normais de uma sociedade de paz (ver Jer 27). Uma mensagem semelhante foi dada por Jeremias aos cativos levados para a Babilônia em 597 aC (ver Jer 29:4-7).

25:25 sétimo mês. De outubro de 586 aC assassinado Gedalias. Um relato mais completo do assassinato de Gedalias é dada em Jeremias 40:13-41:15 . Ismael parece ter tido projetos pessoais sobre o trono, ao ter-se ressentido pronta submissão de Gedalias para os babilônios, e de ter sido manipulada pelos amonitas, que também se irritou sob o domínio babilônico (ver Jer 40:14 ; 41:10 , 15).

25:26 fugiram para o Egito. Faraó Hofra era então governante no Egito (ver nota sobre 24:20).

 25:27 trigésimo sétimo ano ... vinte e sete dias ... décimo segundo mês. 22 de março de 561 aC, no ano de Evil-Merodaque se tornou rei de Babilônia. 561 aC

(alguns estudiosos colocam sucessão de Evil-Merodáque ao trono, em outubro de 562 aC, veja nota em 24:1). Seu nome significa "homem de (o deus) Marduk". Joaquim liberado da prisão. Tabuletas babilônicas administrativos (veja quadro, p. xxii), registrando o pagamento de rações em óleo e cevada para prisioneiros na Babilônia, mencionar Joaquim, rei de Judá, e cinco dos seus filhos (cf. 24:15). Nenhuma razão é dada para a liberação de Joaquim. Talvez fosse parte de uma anistia geral proclamada no início do reinado de Evil-Merodáque.



25:28 falou ao coração dele e deu-lhe um lugar de honra. O livro de Reis termina com uma nota de esperança. O julgamento de exílio não vai destruir o povo de Israel ou da linhagem de Davi. A promessa de Deus a respeito da casa de Davi permanece (ver 2Sa 7:14-16).

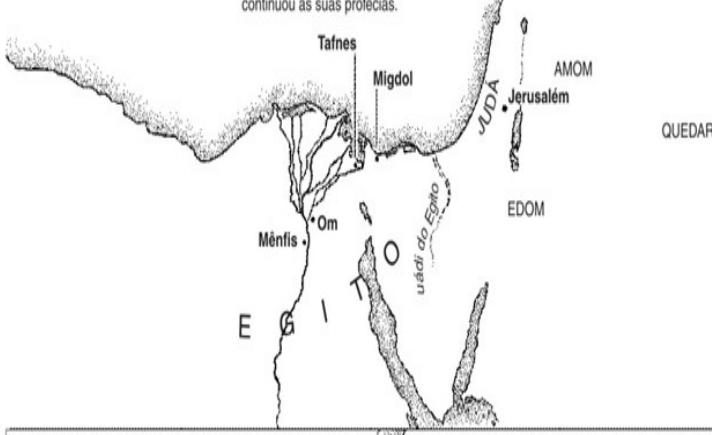
As campanhas assírias contra Israel e Judá

As campanhas de Nabucodonosor contra Judá



mar Grande

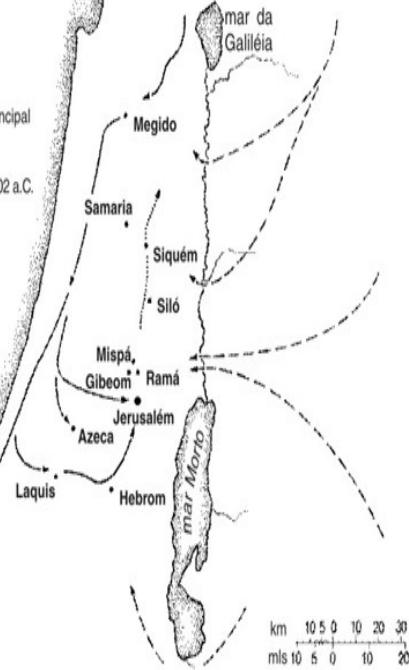
O profeta Jeremias foi levado ao Egito por refugiados de Judá, que fugiam do território controlado pela Babilônia. Levaram-no até Tafnes, onde continuou as suas profecias.



CONQUISTA DE JERUSALÉM, 597 a.C.

- Itinerário do exército babilônico principal
- [...] Cativos deportados
- Ataques pelos aliados babilônicos, 602 a.C.

mar Grande



km 0 10 5 0 10 20 30
mls 0 5 0 10 20 30

Em breve, uma potência mais forte apareceria no norte, na pessoa de Nabucodonosor, rei dos caldeus (neobabilônios), que estava decidido a seguir as políticas ferozes dos seus antecessores assírios.

O tributo de Joaquim foi pago à distância quando ficou sabendo que Nabucodonosor se aproximava. Depois de três anos como vassalo da Babilônia, tinha se rebelado, provocando uma rápida reação na forma de ataques em pequena escala dos babilônios,

dos arameus, dos moabitas e dos amonitas (c. 602 a.C.). Finalmente, as forças de Nabucodonosor controlavam toda a área litorânea ao norte do uádi do Egito.

Os caldeus (*kaldú*), como eram chamados os neobabilônios, tinham conexões importantes em Ur e em Harâ, centros da adoração do deus-lua Sin. Além disso, desenvolveram as estradas comerciais que atravessavam o norte da Arábia, onde Tema era de importância especial e veio a ser a residência de Nabonido durante os últimos dias do reino.

Dumá

DESTRUÇÃO DE JERUSALÉM EM 586 a.C.

Zedequias, o último rei de Judá, foi nomeado por Nabucodonosor, mas também se rebelou. Jerusalém foi atacada e sitiada durante dois anos. Ameaçado de morrer de fome, o rei desesperado fugiu de noite com seu exército "pela porta entre os dois muros" (2Rs 25.4) em direção a Arábia, mas foi alcançado na planície de Jericó.

Zedequias foi capturado e arrastado, acorrentado, até Ríbia, onde viu seus filhos serem trucidados antes de que o cegassem e levassem à Babilônia. Um mês mais tarde (em 586 a.C.) a Cidade Santa de Jerusalém foi saqueada e incendiada. Inúmeros altos oficiais foram executados, os móveis do templo foram despachados a fim de ser levados embora e o povo foi exilado.

Atraídos por um falso ataque do exército do faraó, os babilônios retiraram-se temporariamente. Quando os egípcios se retiraram, no entanto, os babilônios voltaram a Jerusalém

km 0 100 200 300 400
mls 0 100 200 300

Os medos renderam-se ao conquistador persa Ciro em 549 a.C.; uma década depois, o Império Neobabilônico também foi conquistado pelos persas. Ciro deu inicio a uma importante mudança política e criou um governo esclarecido e humanitário que permitia que pessoas que falavam aramaico, incluindo os judeus, ocupassem cargos oficiais.

km 0 5 0 10 20 30
mls 0 5 0 10 20

1 Crônicas

Introdução

Título

O título hebraico (*divre hayyamim*) pode ser traduzido por “acontecimentos (ou anais) dos dias (ou anos)”. A mesma expressão ocorre nas referências às fontes documentárias usadas pelo autor ou compilador de Reis (traduzidas por “registros históricos” em, e.g., 1Rs 14.19,29; 15.7,23,31; 16.5,14,20,27; 22.45). Os tradutores da Septuaginta (que traduziram o AT para o grego) chamaram o livro de “coisas omitidas”, indicando assim que o consideravam um suplemento dos livros de Samuel e Reis. Jerônimo (347-420 d.C.), tradutor da Vulgata Latina, mostrou que um título mais adequado seria “Crônica de toda a história sagrada”. Lutero adotou a idéia na versão alemã, e outros a têm defendido. Crônicas foi, primeiramente, dividido em dois livros pelos tradutores da Septuaginta.

Autor, data e fontes documentárias

Segundo antiga tradição judaica, Esdras escreveu Crônicas, Esdras e Neemias (v. “Introdução, Esdras: Gênero literário e autoria”), mas isso não pode ser confirmado com exatidão. Um consenso cada vez maior situa Crônicas na segunda metade do séc. v a.C. e, portanto, possivelmente dentro do período da vida de Esdras. Deve ser reconhecido que o autor, mesmo que não fosse o próprio Esdras, pelo menos compartilhava muitos interesses fundamentais com aquele sacerdote reformador — embora Crônicas não seja tão estreitamente “sacerdotal” em sua perspectiva quanto por muito tempo se afirmou.

Alguns acreditam que o texto contém evidências, aqui e ali, de expansões posteriores depois de composta a obra básica. Embora as revisões não sejam improváveis, todas as teorias específicas a respeito delas ainda são hipóteses.

O cronista, ao narrar de novo a história do passado distante, dependia de muitas fontes documentárias escritas. Cerca de metade do conteúdo da obra foi tirada de Samuel e de Reis; ele também aproveitou material do Pentateuco, de Juízes, de Rute, de Salmos, de Isaías, de Jeremias, de Lamentações e de Zacarias (embora empregasse textos desses livros que diferiam um pouco dos preservados nos textos hebraicos posteriores e padronizados). E há ainda referências freqüentes a outras fontes documentárias: “registros históricos dos reis de Israel” (9.1; 2Cr 20.34; cf. 2Cr 33.18), “registros históricos do rei Davi” (27.24), “registros históricos dos reis de Judá e de Israel” ou “[...] de Israel e de Judá” (2Cr 16.11; 25.26; 27.7; 28.26; 32.32; 35.27; 36.8), “anotações dos livros dos reis” (2Cr 24.27). Não fica claro se todas essas referências se reportam à mesma fonte documentária ou a várias delas, ou à natureza da relação com Samuel e Reis ou com os registros históricos mencionados em Reis. Além disso, o autor cita vários escritos proféticos: “do vidente Samuel” (29.29), “do profeta Natã” (29.29; 2Cr 9.29), “do vidente Gade” (29.29), “do silonita Aías” (2Cr 9.29), “do vidente Ido” (2Cr 9.29; 12.15; 13.22), “do profeta Semaías” (2Cr 12.15), “do profeta Isaías” (2Cr 26.22), “dos videntes” (2Cr 33.19). Ele empregou todas essas fontes documentárias, muitas vezes com mudanças mínimas, a fim de contar sua história do passado. Não inventou material, mas realmente selecionou, dispôs em ordem e incorporou fontes documentárias a fim de compor um “sermão” em forma narrativa para o Israel pós-exílico, que lutava para descobrir novas orientações para si, como povo de Deus, em uma nova situação.

Propósito e temas

Assim, como os autores de Samuel e de Reis tinham organizado e interpretado os dados da história de Israel para tratar das necessidades da comunidade exilada, o cronista escreveu para a comunidade restaurada. A grande questão em pauta era do vínculo com o passado: “Deus ainda se preocupa conosco? Suas alianças ainda estão em vigor? Já não tendo rei davídico e sendo súditos da Pérsia, as promessas feitas por Deus a Davi ainda têm significado para nós?

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente Esdras

Audiência:

O povo de Judá que haviam retornado do exílio na Babilônia

Data:

Entre 450 e 400 aC

Tema:

1 Crônicas começa com registros genealógicos de Israel desde Adão até o rei Saul, então se concentra mais amplamente em um retrato idealizado do reinado do Rei Davi.

Depois do grande juízo (a destronização da casa de Davi, a destruição da nação, de Jerusalém e do templo, e o exílio para a Babilônia), qual é a nossa relação com o Israel da antigüidade?". Vários elementos entram na resposta do cronista:

1. O vínculo com o passado é demonstrado pelo templo de Jerusalém, reedificado pela influência soberana do Senhor sobre um decreto imperial persa (2Cr 36.22,23). Para uma geração que não tinha condição política independente nem rei davídico, o autor esmera-se em demonstrar que o templo e o seu culto (incluindo-se seu livro de oração e louvor, uma edição antiga de Salmos) são dádivas supremas de Deus, outorgadas a Israel por meio da dinastia davídica. Por essa razão, seu relato dos reinados de Davi e de Salomão dedica-se, em grande medida, aos preparativos de Davi para a construção do templo e à obra de Salomão ao levantá-lo, bem como às instruções de Davi para o culto no templo (com os conselhos do vidente Gade e do profeta Natã, 2Cr 29.25, e também dos levitas Asafe, Hemã e Jedutum, 2Cr 35.15). V. tb. os relatos feitos pelo cronista dos reinados de Asa, Josafá, Joás, Ezequias e Josias. O templo do Senhor na antiga cidade santa, bem como o culto ali prestado (incluindo-se os Salmos) foram o legado principal deixado pela casa de Davi à comunidade restaurada.

2. O valor do legado é enfatizado pelo autor ao narrar os graciosos propósitos de Deus para com Israel mediante os seus atos soberanos de eleição: 1) da tribo de Levi para servir diante da arca da aliança (15.2; v. 23.24-32); 2) de Davi para ser rei sobre Israel (28.4; 2Cr 6.6); 4) de Salomão, seu filho, para ser rei e para construir o templo (28.5,6; 29.1); d) de Jerusalém (2Cr 6.6,34,38; 12.13; 33.7) e 5) do templo (2Cr 7.12,16; 33.7) para ser o lugar onde o Nome de Deus estaria presente entre o seu povo. Esses atos divinos servem de garantia ao Israel pós-exílico. Seu templo reconstruído em Jerusalém e o culto contínuo ali prestado marcam a nação como povo de Deus, por quanto a eleição não tinha sido anulada.

3. Além do templo, Israel possui a lei e os profetas como foco importante da vida pactual sob a liderança da casa de Davi. Nem os reis davídicos nem o templo em si mesmos tinham sido garantia da segurança e da bênção de Israel. Tudo tinha dependido da fidelidade à lei por parte de Israel e do rei (28.7; 2Cr 6.16; 7.17; 12.1; 33.8). No relato do cronista, uma característica primordial do reinado de todo rei davídico fiel era a tentativa de levar a efeito a obediência à lei: Davi (6.49; 15.13,15; 16.40; 22.12,13; 29.19), Asa (2Cr 14.4; 15.12-14), Josafá (2Cr 17.3-9; 19.8-10), Joás (2Cr 24.6,9), Ezequias (2Cr 29.10,31; 30.15,16; 31.3,4,21), Josias (2Cr 34.19-21,29-33; 35.6,12,26). E prestar atenção à palavra profética de Deus não era menos crucial. Os reis fiéis, como Davi, Asa, Josafá, Ezequias e Josias — e até mesmo Roboão (2Cr 11.4; 12.6) e Amazias (2Cr 25.7-10) — honravam-na; os reis infiéis a desconsideravam, e isso lhes trouxe a destruição (Jeorão, 2Cr 21.12-19; Jeoás, 2Cr 24.19-25; Amazias, 2Cr 25.15,16,20; Manassés, 2Cr 33.10,11; v. 36.15,16). Crônicas, aliás, ressalta o ministério de mais profetas além dos de Samuel e de Reis. A palavra que Josafá dirigiu a Israel expressa de modo sucinto a perspectiva do cronista: "Tenham fé no SENHOR, o seu Deus, e vocês serão sustentados; tenham fé nos profetas do SENHOR, e terão a vitória" (2Cr 20.20). No relato feito pelo cronista dos anos de Israel sob o comando de seus reis, a maneira de a nação corresponder à lei e aos profetas era mais decisiva para seu destino que o reinado dos reis.

A lei e os profetas, portanto, assim como o templo, são mais importantes para o contínuo relacionamento entre Israel e o Senhor que a presença ou a ausência de um rei; por conseguinte, o reinado dos próprios reis davídicos serve de testemunho.

4. O cronista ressalta, ainda, a importância da obediência à lei e aos profetas, realçando o tema da consequência imediata. V. as declarações explícitas de Davi (28.9), do Senhor (2Cr 7.14) e dos profetas (2Cr 12.5; 15.2,7; 16.7,9; 19.2,3; 21.14,15; 24.20; 25.15,16; 28.9; 34.24-28). Ao escrever seus relatos de cada reinado, ele nunca se cansa de demonstrar como o pecado sempre provoca o juízo em forma de alguma desgraça (em geral a enfermidade ou a derrota na guerra), ao passo que o arrependimento, a obediência e a confiança levam à paz, à vitória e à prosperidade.

5. Fica claro que o autor de Crônicas queria manter a esperança que Israel tinha no Messias prometido, no filho de Davi, em conformidade com a aliança davídica (2Sm 7) e com as promessas dos profetas, incluindo os de sua época (Ageu, Zacarias e Malaquias). Ele tomou o cuidado de relembrar a promessa que Deus fez a Davi (1Cr 17) e de acompanhá-la de muitas outras referências (v. especialmente o relato do reinado de Salomão, bem como 2Cr 13.5; 21.7; 23.3). Mas o que indica ainda mais claramente esse desejo do autor é seu modo idealizado de retratar Davi, Salomão, Asa, Josafá, Ezequias e Josias. Esses reis, embora não sejam apresentados como impecáveis, são retratados como bons exemplos do ideal messiânico, i.e.,

O autor de 1 e 2 Crônicas escreveu para a comunidade restaurada. A questão candente é a questão da continuidade com o passado: Será que Deus ainda está interessado em nós?

como servos leais ao Senhor, cujos reinados promoviam piedade e fidelidade à aliança com Israel. Foram coroados com o favor de Deus para com o seu povo, nas formas concretas de vitórias, livramentos e prosperidade. Além disso, sentavam-se “no trono do SENHOR” (29.23; v. 28.5; 2Cr 9.8) e governavam o reino do Senhor (17.14; 2Cr 13.8). Serviam, portanto, de prefigurações que anunciavam o Davi do futuro, de quem os profetas tinham falado, e ajudavam a alimentar a esperança mesmo diante de muito desencorajamento (v. o livro de Malaquias). V. mais na seção seguinte: “Retrato de Davi e de Salomão”.

6. Ainda outro tema importante da história do cronista é sua preocupação com “todo o Israel” (v., e.g., 9.1; 11.1-4; 12.38-40; 16.1-3; 18.14; 21.1-5; 28.1-8; 29.21-26; 2Cr 1.1-3; 7.8-10; 9.30; 10.1-3,16; 12.1; 18.16; 28.23; 29.24; 30.1-13,23-27; 34.6-9,33). A verdade é que considerava a comunidade restaurada o remanescente de todo o Israel, tanto do norte quanto do sul (9.2,3). Não se tratava de mero conceito teológico. Sua narrativa dá conta muitas vezes do movimento de pessoas piedosas de Israel para Judá, por motivos especificamente religiosos. O primeiro grupo foi o dos levitas nos dias de Roboão (2Cr 11.14). No reinado de Asa, outros se seguiram, de Efraim e de Manassés (2Cr 15.9). Pouco depois de os assírios terem destruído o Reino do Norte, muitas pessoas daquela terra devastada restabeleceram-se em Judá, aceitando o convite de Ezequias (2Cr 30). Presumivelmente, nem todas as pessoas que compareceram na grande Páscoa de Ezequias permaneceram, mas a arqueologia demonstrou um aumento repentino da população da região ao redor de Jerusalém nessa ocasião, e o cronista menciona especificamente os “habitantes de Israel [...] que viviam nas cidades de Judá” (2Cr 31.6). Também fala do “povo de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel” que se reuniu com “todo o povo de Judá e de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém” para reparar o templo nos dias de Josias (2Cr 35.17,18). Esses também estavam presentes na Páscoa de Josias (2Cr 35.17,18). O reino de “Judá”, portanto, tinha absorvido muitas pessoas do Reino do Norte no decurso dos anos, e o cronista o considerou como remanescente de todo o Israel, desde a queda de Samaria.

7. As genealogias demonstram também o vínculo com o passado. Para a pergunta “Deus ainda se interessa por nós?”, o cronista tem a resposta: “Ele sempre conservou esse interesse”. A graça e o amor de Deus para com a comunidade restaurada não começaram com Davi, nem com a conquista de Canaã, nem com o exodo do Egito — mas com a própria criação (1.1). Quanto às genealogias, v. adiante.

8. O cronista muitas vezes introduz discursos que não se acham em Samuel e em Reis, e os emprega para transmitir algumas das tônicas do livro. Dos 165 discursos de Crônicas, de várias durações, somente 95 estão nos textos correspondentes de Samuel e de Reis. V., e.g., os discursos de Abias (2Cr 13.4-12), de Asa (2Cr 14.11) e de Josafá (2Cr 20.5-12).

Retrato de Davi e de Salomão

A maior parte da história do cronista é dedicada aos reinados de Davi (caps. 11—29) e de Salomão (2Cr 1—9). Os retratos que oferece desses dois reis são bem característicos e delineam seus propósitos como autor:

1. O cronista idealizou Davi e Salomão. É omitida qualquer coisa nas suas fontes documentárias (principalmente Samuel e Reis) que possa manchar o quadro que está pintando deles. Não faz nenhuma referência ao reinado de sete anos de duração em Hebron antes de o reino unir-se, as guerras entre a casa de Saul e Davi, as negociações com Abner, as dificuldades com Mical, esposa de Davi, ou os assassinatos de Abner e de Is-Bosete (2Sm 1—4). O cronista apresenta Davi sendo ungido imediatamente como rei sobre todo o Israel depois da morte de Saul (cap. 11) e desfrutando do apoio total do povo (11.10—12.40; v. nota em 3.1-9). Dificuldades subsequentes na vida de Davi também não são narradas. Não há nenhuma alusão ao pecado de Davi com Bate-Seba, ao crime e à morte de Amnom, ao fraticídio de Absalão e ao seu complô contra o pai, à fuga de Davi de Jerusalém, às rebeliões de Seba e de Simei e a outros acontecimentos que porventura diminuíssem a glória do reinado de Davi (2Sm 11—20). Davi é apresentado como pessoa sem mácula, à parte do episódio do censo (o cronista tinha um propósito especial ao incluí-lo; v. cap. 21 e notas).

O cronista lida com Salomão de modo semelhante. Salomão é especificamente nomeado num oráculo divino como sucessor de Davi (22.7-10; 28.6). Sua ascensão ao trono é anunciada publicamente por Davi e é saudada com o apoio unânime de todo o Israel (caps. 28, 29). Não há menção de Davi confinado à cama, que precisa, no último momento, desfazer a tentativa de golpe por Adonias a fim de garantir o trono a Salomão. Nem sequer há alusão ao apoio que o comandante militar Joabe e o sumo sacerdote Abiatar deram à investida de Adonias (1Rs 1). É omitida, também, a execução por Salomão dos que tinham lesado a Davi (1Rs 2). A ascensão de Salomão ao trono não apresenta nenhum concorrente e nenhum outro acontecimento que

deponha contra a ocasião. O relato do seu reinado é dedicado quase inteiramente à construção do templo (2Cr 2–8), e não é incluída nenhuma referência às suas falhas. Não é mencionada sua idolatria, suas mulheres estrangeiras, nem as rebeliões contra seu governo (1Rs 11). Até mesmo a culpa pela divisão do reino após sua morte é retirada de Salomão (1Rs 11.26–40) e atribuída às intrigas de Jeroboão. A imagem de Salomão é apresentada de tal forma em Crônicas que ele pode formar um par com Davi e ser visto de modo muito favorável (2Cr 11.17).

O Davi e o Salomão do cronista, portanto, devem ser vistos não somente como o Davi e o Salomão da história, mas também como a tipificação do rei messiânico, segundo as expectativas do cronista.

2. Não somente há uma idealização de Davi e de Salomão, mas o autor também parece adotar de modo consciente o relato da sucessão entre Moisés e Josué como modelo da sucessão entre Davi e Salomão:

a. Tanto Davi quanto Moisés não conseguem atingir os seus alvos — construir o templo no caso de Davi e entrar na terra prometida no caso de Moisés. Nos dois casos, a proibição divina vincula-se à nomeação de um sucessor (22.5–13; 28.2–8; Dt 1.37,38; 31.2–8).

b. Tanto Salomão quanto Josué levam o povo de Deus ao descanso (22.8,9; Js 11.23; 21.44).

c. Existem vários paralelos verbais entre a nomeação de Salomão e a de Josué (cp. 22.11–13,16; 28.7–10,20; 2Cr 1.1 com Dt 31.5–8,23; Js 1.5,7–9).

d. Há proclamações tanto particulares (22.6; Dt 31.23) quanto públicas (28.8; Dt 31.7 — ambas “na presença de/perante todo o Israel”) na nomeação dos sucessores.

e. Ambos desfrutam do apoio imediato e sincero do povo (29.23,24; Dt 34.9; Js 1.16–18).

f. Relata-se duas vezes que Deus “exaltou” ou “engrandeceu” Salomão e Josué (29.25; 2Cr 1.1; Js 3.7; 4.14).

O cronista também emprega outros modelos da história do Pentateuco no seu retrato de Davi e de Salomão. Assim como Moisés, Davi recebeu da parte de Deus os planos para o templo (28.11–19; Ex 25.9) e conclamou o povo a trazer ofertas voluntárias para a sua construção (29.1–9; Ex 25.1–7). O relacionamento que Salomão tinha com Hirão-Abi, o artífice de Tiro (2Cr 2.13,14), lembra o papel de Bezalel e Aoliabe na construção do tabernáculo (Ex 35.30–36.7). V. nota em 2Cr 1.5.

Genealogias

Análises de genealogias, tanto dentro quanto fora da Bíblia, têm revelado que elas se prestam a várias funções (com diferentes princípios que governam as listas), que variam quanto à forma (sendo algumas segmentadas, e outras, lineares) e à profundidade (o número de gerações listadas), e são muitas vezes instáveis (sujeitas a mudanças).

Existem três áreas gerais em que funcionam as genealogias: a familiar ou doméstica, a jurídico-política e a religiosa. Na área doméstica, a situação social do indivíduo, com seus privilégios e obrigações, pode estar refletida no seu posicionamento na linhagem (v. 7.14–19); os direitos dos filhos primogênitos e a situação secundária dos filhos das concubinas são bons exemplos extraídos da Bíblia. Na esfera política, as genealogias substanciam as reivindicações a algum cargo hereditário ou solucionam casos de reivindicações conflitantes quando o cargo é contestado. A organização das terras e os agrupamentos territoriais das unidades sociais podem também ser determinados pelo cômputo genealógico — e.g., a divisão da terra entre as 12 tribos. Em Israel, o serviço militar obrigatório também seguia linhagens; várias das genealogias de Crônicas refletem o alistamento militar (5.1–26; 7.1–12,30–40; 8.1–40). As genealogias funcionam na esfera religiosa sobretudo para confirmar quem é legítimo sacerdote e levita (6.1–30; 9.10–34; Ne 7.61–65).

Quanto à forma, algumas listas genealógicas rastreiam várias linhagens (genealogias segmentadas), ao passo que outras se dedicam a uma única linhagem (genealogias lineares).

As comparações entre listas genealógicas da mesma linhagem tribal ou familiar muitas vezes revelam diferenças surpreendentes. Essa instabilidade entre as listas talvez revele variações entre as funções. Mas às vezes mudanças na condição social ou relacionamento dentro da estrutura são refletidas nas genealogias por mudanças das relações entre os nomes na genealogia (v. 1.35–42; 6.22,27) ou pelo acréscimo de nomes ou segmentos a uma linhagem (v. 5.11–22; 6.27; 7.6–12). O tipo mais comum de instabilidade nos materiais bíblicos é o encurtamento, a omissão de nomes da lista. Nomes com menos importância são omitidos a fim de relacionar um indivíduo a um antepassado de destaque, ou possivelmente a fim de conseguir o número desejado de nomes na genealogia. Algumas genealogias bíblicas, por exemplo, omitem nomes a fim de obter múltiplos de 7: Para o período entre Davi e o exílio, Mateus registra 14 gerações (2 vezes 7), ao passo que Lucas cita 21 (3 vezes 7), e os mesmos autores

registram múltiplos semelhantes de 7 para o período entre o exílio e Jesus (Mt 1.1-17; Lc 3.23-38).

As genealogias de Crônicas revelam variações em todas essas características; as disposições muitas vezes refletem o propósito para o qual elas foram compostas antes de serem adotadas pelo cronista como parte do registro.

Esboço

- I. Genealogias: da criação à restauração (1-9)
 - A. Os patriarcas (cap. 1)
 - B. Os doze filhos de Jacó/Israel (2.1,2)
 - C. A família de Judá (2.3-4.23)
 - D. Os filhos de Simeão (4.24-43)
 - E. Rúben, Gade e a meia-tribo de Manassés (cap. 5)
 - F. Levi e suas famílias (cap. 6)
 - G. Issacar, Benjamim, Naftali, Manassés, Efraim e Aser (caps. 7- 9)
- II. O reinado de Davi (1Cr 10-29)
 - A. A morte de Saul (cap. 10)
 - B. A conquista de Jerusalém; base do poder de Davi (caps. 11,12)
 - C. O retorno da arca; estabelecido o reino de Davi (caps. 13-16)
 - D. Promessa dinástica (cap. 17)
 - E. As conquistas de Davi (caps. 18-20)
 - F. O censo (cap. 21)
 - G. Preparativos para o templo (cap. 22)
 - H. Organização do serviço no templo (caps. 23-26)
 - I. Estruturas administrativas do reino (cap. 27)
 - J. Últimos preparativos de Davi para a sucessão e o templo (28.1-29.20)
 - L. Sucessão de Salomão; morte de Davi (29.21-30)
- III. O reinado de Salomão (2Cr 1-9)
 - A. O dom da sabedoria (cap. 1)
 - B. Edificando o templo (2.1-5.1)
 - C. Dedicação do templo (5.2-7.22)
 - D. Outras atividades de Salomão (cap. 8)
 - E. Sabedoria, esplendor e morte de Salomão (cap. 9)
- IV. A divisão da nação e a história dos reis de Judá (2Cr 10-36)
 - A. Roboão (caps. 10-12)
 - B. Abias (13.1-14.1)
 - C. Asa (14.2-16.14)
 - D. Josafá (17.1-21.3)
 - E. Jeorão e Acazias (21.4-22.9)
 - F. Joás (22.10-24.27)
 - G. Amazias (cap. 25)
 - H. Uzias (cap. 26)
 - I. Jotão (cap. 27)
 - J. Acaz (cap. 28)
 - L. Ezequias (caps. 29-32)
 - M. Manassés (33.1-20)
 - N. Amom (33.21-25)
 - O. Josias (34.1-36.1)
 - P. Sucessores de Josias (36.2-14)
 - Q. Exílio e retorno (36.15-23)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:01-9:44 As genealogias mostram sucintamente continuidade da comunidade restaurada com o passado. As grandes obras de Deus em favor de Israel, antes da ascensão de Davi são passados em silêncio, mas as genealogias servir como um esqueleto da história para mostrar que o Israel da restauração está no centro do propósito divino desde o início (a partir de Adam, v. 1). E as genealogias também servem ao propósito muito prático de legitimar o presente. Eles fornecem o quadro pelo qual a pureza étnica e religiosa do povo pode ser mantida. Eles também estabelecem a linha contínua de sucessão real e a legitimidade dos sacerdotes para o serviço do templo pós-exílico. Veja Introdução: Genealogias.



01:01 - 02:01 O Cronista aqui abrange o período de Adão a Jacó, e os materiais são atraídos quase inteiramente a partir de Gênesis. As linhas de subsidiárias de descendência são apresentados pela primeira vez: Jafé e Ham (vv. 5-16) são dadas antes de Shem (vv. 17-27), os filhos de Sem, que não os ancestrais de Abraão (vv. 17-23) antes que linha (vv. 24-27), os filhos de concubinas de Abraão (vv. 28-33) antes da linha de Isaque (v. 34), os descendentes de Esaú e as casas governantes edomitas (vv. 35-54) diante dos filhos de Israel (02:01). Em cada caso, a linhagem eleita é dada passada. Várias características desta genealogia são impressionantes quando comparados com materiais não-bíblicos. A genealogia começa sem uma introdução. Duas seções da genealogia não têm termos de parentesco e são apenas listas de nomes: os primeiros 13 nomes (vv. 1-4; ver nota sobre v. 4) e vv. 24-27. Em vv. 5-16 (e seguindo v. 27) os termos de parentesco são usados. Ambos segmentados (aqueles traçando várias linhas de descendência) e linear (aqueles traçando uma linha única) genealogias estão incluídos. Esta estrutura idêntica encontra-se em uma cópia da Lista rei assírio: Não há introdução, eo escriba tem atraído linhas em todo o tablet dividindo-o em quatro partes, duas das quais são listas de nomes, sem termos de parentesco, alternando com duas listas em qual as relações são especificados; tanto segmentados e genealogias lineares são utilizados. Isto sugere que o cronista estava seguindo um padrão literário conhecido por sua composição.

1:1-4 Da criação até o dilúvio. Esta lista é tirada de Ge 5:1-32 (ver notas lá). A omissão de Caim e Abel demonstra o interesse do cronista na linha escolhida (ver Ge 4:17-25).



1:04 Os filhos de Noé. Não foi encontrado no texto hebraico (ver NVI nota de texto); esta omissão é paralelo ao rei assírio List (veja nota na 1:01-02:01). Leitores do cronista teria sabido que estes foram os filhos de Noé e não teria sido necessário o aviso de parentesco; Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) e a maioria das traduções modernas inserir a frase para esclarecer a relação.

1:5-23 Esta genealogia é traçada a partir da tabela das nações em Gênesis 10:2-29 (ver notas lá). O arranjo é essencialmente geográfica e cultural, em vez de biológica. Omitindo os filisteus (v. 12) como um parêntese, um total de 70 nações é alcançado: Jafé, 14; Ham, 30; Shem, 26 (ver nota sobre Ge 10:02), um exemplo de uma genealogia encurtado para atingir múltiplos de 7 (ver Introdução: Genealogias).

1:24-27 Veja as notas sobre 1:01 - 02:01 ; Ge 11:10-26 .

1:28-34 Veja as notas em Ge 25:1-18 .

1:35-42 Veja Ge 36:10-28 e notas.

01:36 filhos de Elifaz. Estes correspondem a Ge 36:11-12 , mas com uma dificuldade: O texto hebraico de Crônicas (ver segundo texto nota NIV neste versículo) lista Timna como filho de Elifaz, enquanto Ge 36:12 designa Timna como concubina de Elifaz e mãe de Amaleque. A NVI segue a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), que considerava Timna como a mãe de Amaleque, e não como o filho de Elifaz. De acordo com esta solução, o texto hebraico é aqui por engano, ou talvez o cronista mais uma vez omitido terminologia de parentesco (ver notas em 1:01-2:01 ; v. 4). Alternativamente, alguns consideram este como um exemplo de fluidez genealógica (ver Introdução: Genealogias): Uma vez que o nome de Timna tornou-se também o nome de uma chefia em Edom (v. 51 ; Ge 36:40), durante o decurso do tempo Timna foi movido nas genealogias edomitas para a posição de um filho de Elifaz e irmão dos amalequitas.

1:43-54 Veja Ge 36:31-43 . O cronista continua com extensa cobertura de Edom. Este é marcante em contraste com a sua omissão da linha de Caim e a breve tratamento da linha de Ismael. Ele provavelmente reflete o fato de que os edomitas foram importantes na própria época do Cronista (ver 18:11-13 ; 2Cr 08:17 ; 21:08 ; 25:20 ; 28:17).

Capítulo 2

2:1-2 Embora existam numerosas listas das 12 tribos no AT, apenas quatro são dadas em forma genealógica: (1) Ge 29:31-30:24 ; 35:16-20 ; (2) Ge 35:22-26 ; (3) Ge 46:8-27 ; (4) aqui. Outras listas das tribos são encontrados em 12:24-37 ; 27:16-22 ; Ex 1:2-5 ; Dt 27:12-13 ; 33 ; Ezequiel 48:31-34 . Em outras listas da tribo de Levi é omitido, eo número 12 é feito dividindo-se José para as tribos de Efraim e Manassés (Nu 1:5-15 ; 1:20-43 ; 2:3-31 ; 07:12 - 83 ; 10:14-28 ; 13:4-15 ; 26:5-51). Nesta passagem, o cronista parece seguir Ge 35:22-26 exceto para a posição da tribo de Dã, que se encontra em sétimo lugar de nono lugar. A lista aqui não define a ordem em que o cronista vai ocupar as tribos; em vez disso, ele se move imediatamente para a sua grande preocupação com a casa de Davi e da tribo de Judá (2:03-4:23), apesar de Judá está em quarto lugar na genealogia. Nas listas de estes capítulos o cronista mantém o número 12, mas com os seguintes nomes: Judá, Simeão, Rúben, Gade, metade de Manassés, Levi, Issacar, Benjamim, Naftali, Efraim, Manassés e Asher. Zabulon e Dan são omitidos. Para uma omissão semelhante de Dan ver Ap 07:06 e nota.

2:3-9 A linhagem de Judá está marcado para os filhos de Hezrom (v. 9), cujos descendentes são dadas em 2:10-03:24 . Dos cinco filhos de Judá, as duas primeiras (Er e Onan) morreram como resultado do pecado gravado em Ge 38 A linhagem do terceiro filho, Selá, é retomada em 04:21 ; esta seção enfoca os dois restantes (ver Ge 46:12 ; Nu 26:19-22).

02:06 Ethan, Heman, Calcol e Darda. Não descendentes imediatos de Zera; ao contrário, eles são do período depois do reinado de Salomão (1Rs 04:31). A Heman e um Ethan eram músicos de Davi (ver 15:19 ; Sl 88-89 títulos), mas se estes são os mesmos indivíduos é incerto. Se eles são os mesmos, o fato de que em 6:33-42 e 15:19 Heman e Ethan são atribuídos à tribo de Levi pode ser outro exemplo de

fluidez genealógico, onde as habilidades musicais desses homens levou-os à linhagem levítico. Ou o inverso pode ter ocorrido: Como levitas associados Judá, eles foram trazidos para que a linhagem.

02:07 Acar. A mudança de Achan para Acar (que significa "problema", ver nota de texto NVI) é, provavelmente, um jogo de palavras que refletem a dificuldade que ele trouxe para Israel (Jos 7).

02:10-03:24 Essa preocupação primária do Cronista na genealogia de Judá é com a linha de Davi é visto em seu arranjo de material desta seção como uma inversão:

Descendentes de Ram (ascendência de Davi), 2:10-17

Descendentes de Caleb, 2:18-24

Descendentes de Jerameel, 2:25-33

Material suplementar em Jerameel, 2:34-41

Material suplementar em Caleb, 2:42-55

Material suplementar no Ram (descendentes de Davi), cap. 3

O Cronista estruturou esta parte central da genealogia Judá para destacar a ascendência davídica e descida, que quadro desta secção e enfatizar a posição de Davi-em linha com os interesses do cronista nas porções históricas que se seguem (ver nota em 04:01 - 23).

2:10-17 Os versos 10-12 são uma genealogia linear a partir de Ram para Jesse; em seguida, a linhagem de Jesse é segmentado, que lembra 1Sm 16:1-13 . A fonte para a maior parte do material é Ru 4:19-22 . Em 1 Samuel 16:10-13 Davi era o oitavo dos filhos de Jessé para aparecer diante de Samuel; nesta passagem apenas sete são nomeados, permitindo que Davi a ocupar o lugar privilegiado do sétimo filho (v. 15 ; ver Introdução: Genealogias). Davi foi o meio-tio de seus famosos guerreiros Abisai, Joabe, Asael e Amasa (11:06 , 20 , 26 ; 2Sa 02:13 , 18 ; 17:25 ; 19:13).

2:18-24 Para o Cronista nome importante nessa genealogia do calebitas é Bezalel (v. 20), o mestre artesão sábio que supervisionou a construção do tabernáculo (Ex 31:1-5). Ele é mencionado na Bíblia apenas em Êxodo e Crônicas. O cronista usa Bezalel e Aoliabe (Ex 31:6), como um modelo para o seu retrato de Salomão e Hirão-Abi na construção do templo (ver nota em 2Cr 01:05). Ao inserir uma referência para o construtor da tenda ao lado da genealogia de Davi em vv.10-17 , o Cronista caracteristicamente justapõe os temas do rei e templo tão importante para sua narrativa histórica.

2:25-33 Esta seção é identificada como uma entidade separada do material suplementar por sua abertura e fechamento de fórmulas: "Os filhos de Jerameel" (v. 25) e "Estes foram os filhos de Jerameel" (v. 33). Os versos 25-41 são os únicos materiais genealógicos sobre os jerameelitas na Bíblia. 1 Samuel 27:10 e 30:27-29 lugar seus assentamentos no Negev.

2:34-41 Material suplementar na linha de Sheshan (v. 31); é uma árvore genealógica linear a uma profundidade de 13 gerações. A geração de Elisama (v. 41) seria o 23º desde Judá, se não houve telescópica nesta linhagem. Se nenhum nome for omitido, Elisama provavelmente seria contemporâneo com Davi, embora não sabemos nada dele.

2:42-55 Os mesmos abertura e fechamento de fórmulas observado em vv.25 , 33 ocorrem em vv.42 , 50a : "Os filhos de Calebe ... Estes foram os descendentes de Caleb." A lista nesta seção é uma mistura de nomes de lugares e pessoais; a frase "pai" deve muitas vezes ser entendido como "fundador" ou "líder" de uma cidade (ver notas de texto NVI em 1:10 ; 04:04).

2:50 b - 55 Currículos a genealogia de Hur (v. 20). As mesmas fórmulas para identificar as seções genealógicas em vv.25 , 33 e vv.42 , 50a, são usados em v50b e 04:04 : "Os filhos de Hur ... Estes foram os descendentes de Hur". A presença destas fórmulas indica que esta seção e 4:1-4 eram uma unidade; o cronista tiver inserido o seu registro da descendência de Davi (cap. 3) para o meio desta outra genealogia, aparentemente para equilibrar as seções de seu material (ver notas sobre 2:10-3:24 ; 4:1-23). Caso contrário, a interrupção da genealogia de Hur pode já ter ocorrido em fontes do cronista.

02:55 tiratitas, simeatitas e sucatitas. Pode referir-se a três famílias, como foi traduzido aqui, ou, possivelmente, para três diferentes classes de escribas, talvez aqueles que (1) ler (2), copiado e (3) verificou o trabalho. Queneus.Originalmente um povo estrangeiro, muitos dos queneus foram incorporados Judá (ver Nu 10:29-32 ; Juízes 1:16 ; 04:11).

Capítulo 3

3:1-24 Veja nota sobre 02:10-03:24 .

3:1-9 Esta lista de filhos de Davi é em grande parte extraídas 2Sm 3:2-5 ; 5:13-16 ; 13:01 (ver notas lá; ver também gráfico, p 402.). Os filhos nascidos em Jerusalém são repetidos em 1Cr 14:3-7 . O nome Elifalet ocorre duas vezes (vv 6. , 8); em 14:05 , 7 duas grafias do nome são dadas (apenas um filho que têm este nome é mencionado em 2 Samuel 5:14-16). A referência a regra de sete anos de Davi em Hebron (v. 4) é repetido em 29:27 , embora o cronista não lida com este período em sua narrativa. As referências a Absalão, Tamar, Adonias, Amnon e Bate-Seba tudo recordar incidentes infelizes da vida de Davi, os incidentes o cronista tem omitido de sua narrativa mais tarde (ver 2Sm 11-15 ; 17-18 ; 1Rs 1).

03:10 Roboão. Veja 2Cr 10-12 e nota sobre 11:1-23 . Abias. Veja nota em 2Cr 13:01-14:01 . Asa. Veja nota em 2Cr 14:02-16:14 . Josafá. Veja nota em 2Cr 17:01-21:03 .

03:11 Jorão. Veja 2Cr 21 . Acazias. Veja a nota na 2Cr 22:1-9 . Joás. Veja a nota na 2Cr 23:1-24:27 .

03:12 Amazias. Veja a nota na 2Cr 25:1-28 . Azarias. Também chamado de Uzias (ver nota em 2Cr 26:1-23). Jotão. Veja 2Cr 27 ; ver também 2Rs 15:32-38 e notas.

03:13 Acaz. Veja 2Cr 28:1-27 e notas. Ezequias. Veja a nota na 2Cr 29:1-32:13 . Manassés. Veja a nota na 2Cr 33:1-20 .

03:14 Amon. Veja nota em 2Cr 33:21-25 . Josias. Veja a nota na 2Cr 34:1-36:1 .

03:15 Joanã, o primogênito. Não mencionado em outro lugar e pode ter morrido antes de Josias. A genealogia é segmentada, neste momento, em vez de linear como em vv.10-14 . Desde outros três filhos de Josias teria tudo ocupar o trono, a sucessão não era o pai de maneira uniforme para filho. Salum / Joacaz (2Cr 36:2-4 ; 2Rs 23:30-35) foi substituído por Joaquim (2Cr 36:5-8 ; 2Rs 23:34-24:6); Joaquim foi sucedido por seu filho Joaquim (2Cr 36:9-10 ; 2Rs 24:8-16). Depois de Joaquim foi levado cativo para a Babilônia por Nabucodonosor, filho de Josias Zedequias se tornou o último rei de Judá (2Cr 36:11-14 ; 2Rs 24:17-25:7).



3:17-20 sete filhos são atribuídos a Joaquim, mas nenhum lhe sucedeu (ver notas sobre v. 15 ; Jer 22:30). Tablets encontrados na Babilônia datam do 10 º ao 35 º ano de Nabucodonosor (595-570 aC) e listagem entregas de rações mencionar Joaquim e cinco filhos, bem como outros Judahites realizadas na Babilônia. Joaquim recebeu largess similar do sucessor Evil-Merodáque de Nabucodonosor (562-560 aC; ver 2Rs 25:27-30).

03:18 Senazar. Pode ser outra grafia do nome Sesbazar. Se assim for, os tesouros do templo foram expedidos aos seus cuidados para o retorno de Judá (Esdras 1:11). Ele também atuou por pouco tempo como o primeiro governador dos retornados e fez uma tentativa inicial de reconstrução do templo (Esdras 5:14-16). Pouco se sabe sobre ele; ele logo desapareceu de cena e foi ofuscado por seu sobrinho Zorobabel, que assume tal importância em Esdras, Ageu e Zacarias. Mas veja nota em Esdras 1:08 .

03:19 Pedaías. Outros textos citar Salatiel (v. 17) como o pai de Zorobabel (Esdras 3:02 , 8 ; Ne 12:01 ; Ag 1:1 , 12 , 14 , 02:02 , 23). Sugestões oferecidas para resolver esta dificuldade são: (1) Salatiel pode ter morrido cedo, e Pedaías se tornou o chefe da família. (2) Pedaías pode ter se casado com a viúva sem filhos de Salatiel; Zorobabel, então, ser considerado como o filho de Sealtiel de acordo com a lei do casamento levirato (Dt 25:5-6). Em Lc 03:27 Neri em vez de Joaquim (v. 17) é identificado como o pai de Salatiel. Sugestões semelhantes às acima poderia ser feito neste caso também. Também é interessante notar que as genealogias de Jesus em Mt 1 e Lc 3,tanto traçar sua descendência a Zorobabel, mas que nenhum dos nomes subsequentes a Zorobabel (vv. 19-24) é encontrado nas genealogias NT.

03:20 cinco outros. Pode ter sido filhos de Zorobabel, mas sem termos de parentesco são fornecidos. Uma vez que os filhos de Ananias (v. 19) são especificados em v21 , eles também poderiam ser os filhos de Mesulão (v. 19).

03:21 filhos de Refaías ... Secanias. Provavelmente outras famílias davídicos na época de Zorobabel (v. 19) ou Pelatias e Jesaías. Se eles são entendidos como contemporâneo com Zorobabel, sua genealogia foi levado apenas duas gerações (seus filhos e netos) e uma data para Chronicles já em 450 aC, é possível (ver Introdução: autor, data e fontes).

03:22 seis. Semaías parece ter cinco filhos, mas o total é dado como seis. Qualquer um dos seis nomes está faltando, ou Semaías deve ser entendido como o irmão de cinco pessoas nomeadas (caso em que não deve haver um ponto e vírgula depois de "filhos", em vez de dois pontos)-todos os seis, em seguida, serem filhos de Secanias.

Capítulo 4

4:1-23 Nenhuma das genealogias de Judá nesta seção aparece em outro lugar nas Escrituras. Embora a secção pode ter a aparência de notas variado, a moldagem cuidadosa da Chronicler é evidente em face da estrutura invertida global das linhagens de Judah:

02:03	Selá
2:4-8	Perez
02:09-03:24	Esrom
4:1-20	Perez
4:21-23	Selá

Este equilíbrio do material na ordem inversa mostra a centralidade da seção da linhagem de Hesron e da casa de Davi; o mesmo equilíbrio em ordem inversa é observada dentro da seção de Hesron (ver nota sobre 02:10-03:24). O registro de filho sobrevivente mais velho de Judá, Selá, emoldura toda a genealogia de Judá. Há 15 genealogias fragmentárias nesta seção, com 2-6 gerações em cada um.

04:01 -2 Os descendentes de Judá aqui não são irmãos; em vez disso, a genealogia é linear.

04:01 Carmi. Ou uma confusão de escriba ou um nome alternativo para Caleb (2:09); a confusão pode ter sido induzida por 02:07 .

04:02 Recaías. Uma variante do Haroé (02:52).

4:5-8 Suplementar para 02:24 .



4:9-10 A prática de inserir notas históricas curtas em registros genealógicos é amplamente atestada em textos não-bíblicos genealógicos do antigo Oriente Médio, bem como em outras genealogias bíblicas (Ge 4:19-24 ;10:8-12) .

04:13 Otniel. O primeiro dos juízes de Israel (Jos 15:17 ; Juízes 1:13 ; 3:9-11).

4:16-20 Esta parte da genealogia é de preexilic vezes; vários dos lugares nomeados não foram incluídos na província de Judá, no período de restauração (por exemplo, Zife e Estemoa).

04:17 Uma das esposas de Mered. A filha do faraó (v. 18). Mered de resto é desconhecido; o fato de que ele se casou com uma filha de um faraó sugere sua proeminência. O evento pode ser associado com as fortunas de Israel no Egito sob José.



04:21 , 23 Esta seção reflete com precisão uma característica da antiga sociedade do Oriente Próximo. Clãs foram frequentemente associada não apenas com determinadas localidades, mas também com comércios ou alianças especiais, tais como trabalhadores de linho (v. 21), oleiros (v. 23), patrocínio real (v. 23) e escribas (02:55).

4:24-43 A genealogia de Simeão também é encontrada em Gênesis 46:10 ; Ex 06:15 ; Nu 26:12-13 . Simeão estabeleceu-se em parte do território de Judá; a lista de cidades ocupadas devem ser comparados com Jos 15:26-32 ,42 ; 19:2-7 . Desde Simeão ocupou áreas atribuídas a Judá, esta tribo foi politicamente incorporado em

Judá e parece ter perdido muito de sua própria identidade na história (ver Gênesis 34:24-31 ; 49:5-7 ; ver também nota emGe 34:25 , 49:7). Notas geográficas e históricas são inseridos na genealogia (ver nota em vv. 9-10). Aparentemente duas genealogias estão incluídas aqui: vv.24-33 , terminando com a fórmula ", eles mantiveram um registro genealógico" e vv.34-43 . Superpopulação (v. 38) fez com que eles se expandir em direção Gedor e leste em direção Edom na época de Ezequias (vv. 39-43). A longa hostilidade entre Israel e os amalequitas vieram à tona mais uma vez (v. 43 , cf. Ex 17:8-16 ; Dt 25:17-19 ; 1Sm 15 , ver Introdução à Ester: Finalidade, Temas e Recursos Literários).

Capítulo 5

5:1-26 Os registros genealógicos das tribos do leste do Jordão: Rúben, Gade e metade de Manassés (ver Nu 32:33-42). A preocupação do cronista com "todo Israel" inclui a incorporação dos registros genealógicos dessas tribos que não eram mais entidades significativas na vida de Israel no período de restauração, tendo sido arrastadas nas conquistas assírias.

5:1-10 A necessidade de explicar por que o direito de primogenitura dos primogênitos não ficou com Reuben (ver Ge 35:22 ; 49:4 pelo pecado de Rúben) interrompe a declaração inicial (v. 1), que é repetido após a explicação (v. 3). O material entre parênteses (vv. 1-2) mostra parcialidade do escritor para Judá, embora José recebeu a porção dobrada (Efraim e Manassés) dos primogênitos. O termo hebraico traduzido como "governante" (v. 2) é usado de Davi em 11:02 ; 17:07 ; 2Sa 05:02 ; 06:21 ; 07:08 . O uso de títulos militares (. vv 6-7) e uma historia de batalha (v. 10) sugerem que esta genealogia pode ter funcionado em organização militar (ver Introdução: Genealogias). A fonte por algum deste material em Reuben é Nu 26:5-11 . O Cronista omitiu referência a Eliabe e seus três filhos que pereceram na rebelião de Coré (ver Nu 26:8-10) e por isso não foram relevantes para seu propósito.

05:06 Tiglate-Pileser. Este rei assírio (745-727 aC; . ver gráfico, p 472) atacaram Israel (v. 26 ; 2Rs 15:29) e também impôs tributo sobre Acaz de Judá (2Cr 28:19-20 ; 2Rs 16:7-10).

05:10 hagarenos. Ver vv.19-22 . Nomeado entre os inimigos de Israel (Sl 83:6), esta tribo é, aparentemente, associada com Hagar, a mãe de Ismael (Gênesis 16), mas veja nota no Sl 83:6 .

5:11-22 Os materiais nesta lista para a tribo de Gad não têm paralelos na Bíblia. As outras genealogias de Gad são organizados em torno de seus sete filhos (Ge 46:16 ; Nu 26:15-18); aqui quatro nomes são dados, nenhum encontrado nas outras listas. Os estados cronista (v. 17) que esses registros vinham do período de Jotão, de Judá (750-732 aC) e Jeroboão II de Israel (793-753). A presença de títulos militares e narrativas (vv. 12 , 18-22) sugere que esta genealogia originou-se como parte de um recenseamento militar. O território de Gad é delineado em Dt 03:12 .



5:18-22 O primeiro exemplo do tema do Cronista de retribuição imediata (ver Introdução: Objetivo e temas). Sucesso na guerra é atribuída a sua clamando a Deus (v. 20 ;. cf 2Cr 6:24-25 , 34-39 ; 12:7-12 ; 13:13-16 ; 14:9-15 ; 18:31 ; 20:1-30 ; 32:1-23).



5:23-26 Manassés é tratada mais em 7:14-19 ; meia tribo que se estabeleceu a leste do rio Jordão, é tratado aqui, uma vez que tiveram o mesmo destino como Rúben e Gad, e, possivelmente, também para que o cronista poderia manter o total de 12 por suas genealogias tribais (ver nota em 02:01 -2). Novamente retribuição imediata é evidente: Assim como a confiança em Deus pode trazer a vitória (vv 18-22.), assim também a derrota vem para o infiel (vv 25-26.). O uso do tema retributiva nestas duas historias defende a unidade das genealogias com as porções históricas de Crônicas. A lista de nomes dado aqui não é propriamente uma genealogia, mas uma lista de clãs. Uma vez que eles são descritos como bravos guerreiros em conexão com um relatório de batalha (. vv 24-26), esta seção também é provável derivado de registros de alistamento militar (ver nota em vv 1-10. , ver também 2Rs 15:19 , 29 ; 17:06 ; 18:11).

05:25 foram infiéis ... se prostituíram. Veja Ex 34:15 e nota.

05:26 Pul. Nome do trono de Tiglate-Pileser na Babilônia.

Capítulo 6

6:1-81 Este capítulo é dedicado a uma série de listas, todas pertencentes à tribo de Levi. A primeira seção (. vv 1-15) registra a linha dos sumos sacerdotes para baixo para o exílio; os clãs de Levi seguir (vv. 16-30). Nomeados de Davi como músicos do templo veio dos três clãs de Levi: Gérson, Coate e Merari (vv 31-47.). As gerações entre Arão e Aimaás é dada uma lista separada (vv. 49-53), o que reforça os deveres separados de sacerdotes e levitas (ver nota sobre Ex 32:26). A listagem dos bens levitas entre as tribos conclui o capítulo (vv. 54-81).

6:1-3 A genealogia curto segmentado estreita os descendentes de Levi à linhagem de Eleazar, em cuja linha de sumos sacerdotes são apresentados em forma linear (vv. 4-15). Os filhos de Levi (v. 1) sempre aparecem nessa ordem, com base na idade (v. 16 ; Ge 46:11 ; Ex 06:16 ; Nu 03:17 ; 26:57). Dos quatro filhos de Arão (v. 3), os dois primeiros morreram como resultado de sacrilégio (Lev 10:1-2 ; Nu 26:61); sucessivas gerações de sacerdotes que traçam sua linhagem a qualquer Eleazar ou Itamar.

6:4-15 Esta lista de sumos sacerdotes da época de Eleazar para o exílio foi drasticamente encurtado. Os seguintes sacerdotes conhecidos do OT não são mencionados: Joiada (2Rs 12:02), Urias (2Rs 16:10-16), possivelmente outros dois Azariahs (2Cr 26:17 , 20 ; 31:10-13), Eli (1 Samuel 01:09 ; 14:03) e Abiatar (ver 2Sm 8:17 e nota). A lista se repete com alguma variação no Esdras 7:1-5 (ver notas lá).

06:08 Aitube o pai de Zadoque. Este Zadok foi um dos dois sacerdotes de Davi (18:16 ; 2Sa 08:17). Quando outro sacerdote de Davi, Abiatar (ver nota sobre vv. 4-15), apoiou a rebelião de Adonias, Zadok apoiado Salomão (1Rs 1). Após a expulsão de Abiatar (1Rs 2:26-27), Zadok só ocupou o cargo (1Cr 29:22), que continuou em sua linha (1Rs 04:02). O Aitube mencionado aqui não deve ser confundido com o sacerdote, que era neto de Eli (1 Samuel 14:03) e avô de Abiatar (1Sm 22:20); a linha de Zadoque substituiu a linha de Eli (1 Samuel 2:27-36 ; 1Rs 2:26-27). Para a importância da linha de Zadoque ver Eze 40:46 ; 43:19 ; 44:15 ; 48:11 . Esdras estava preocupado em traçar sua própria linhagem sacerdotal a esta casa (Esdras 7:1-5).

06:13 Hilquias. Descoberto o Livro da Lei no templo na época de Josias (2Rs 22 ; 2Cr 34).

06:14 Seraías. Executado pelos babilônios após a conquista de Jerusalém em 586 aC (2Rs 25:18-21). Jeozadaque. Pai de Josué (ver nota sobre Esdras 2:02), o sumo sacerdote na primeira geração do período de restauração (ver Hag 01:01 ; 02:02 ; Zec 3:01 e nota; 6:11); seu nome é também escrito "Jozadaque" (Esdras 3:02 ; 05:02 ; 10:18).

6:16-19a repetida de Ex 6:16-19 ; Nu 3:17-20 ; 26:57-61 .

6:22-23 Assir ... Elkanah ... Abiasaf. Ex 06:24 nomes destes homens como filhos de Corá, mas aqui eles são apresentados na forma normalmente usada para uma genealogia linear de gerações sucessivas (ver vv 20. - 21 , 25-26 , 29-30). Ou este é outro exemplo de fluidez genealógico, ou deve-se entender "seu filho" como se referindo a Coate e não ao nome imediatamente anterior.

06:22 Aminadabe. A genealogia quase paralelo, mais adiante neste capítulo lista Izar no lugar de Aminadabe-que está em nenhum outro lugar listado como um filho de Coate, enquanto todos os outros lista inclui Izar (vv 2. , 37-38 ; Ex 06:18 , 21). Ou Aminadabe é um nome de outro modo não atestada alternativa de Izar, ou ele é um filho de outra forma desconhecida. Ou isso pode ser mais um exemplo de fluidez genealógica em que os levitas estão ligados com a tribo de Judá e da linhagem de Davi (ver Ru 4:18-22 , ver também Mt 1:04 ; Lc 03:33), tendo em vista Arão casamento com a filha de Aminadabe de Judá (Ex 06:23 ; ver 1Cr 02:10).

06:24 Uriel. Possivelmente o único que levou os coatitas, nos dias de Davi (15:05).

6:26-27 Zofai ... Naate ... Eliabe. Aparentemente nomes variantes de Suf, Toá e Eliel (vv. 34-35).

06:27 Samuel. Sua linhagem é dada também em 1 Samuel 01:01 , onde sua família é identificada como efraimita (veja nota lá). Ou este é um exemplo de fluidez genealógico, em que a participação de Samuel no tabernáculo (1Sm 3) eo desempenho dos deveres sacerdotais (09:22 ; 1 Samuel 02:18 ; 03:01) resultou na sua incorporação aos levitas, ou o termo "efraimita" deve ser entendido como um local de residência, e não como uma declaração de linhagem.



6:31-48 Cada um dos três clãs levitas músicos contribuíram para o templo: Heman da família de Coate, Asafe de Gérson, e Ethan (também chamado de Jedutum) de Merari. O cronista faz referência freqüente à nomeação das guildas musicais por Davi (15:16 , 27 ; 25:1-31 ; 2Cr 29:25-26 ; ver Ne 12:45-47). A freqüente menção do papel dos levitas levou muitos a supor que o autor era um membro dos músicos. Literatura não-bíblica também atesta alianças de cantores e músicos nos templos cananeus. Esta genealogia parece funcionar como um meio de legitimar os levitas do período da Restauração (Ezr 2:40-41 ; Ne 7:43-44 ; 10:9-13 , 28-29 ; 11:15-18 ;12:24 -47).

6:49-53 Repete vv. 4-8 , mas, presumivelmente, tem uma função diferente: para legitimar a linha de Zadoque, que é rastreada até o tempo de Salomão, como a única divisão levítico autorizado a oferecer sacrifícios.

6:54-81 Esta lista de posses levitas é tirado de Jos 21 com apenas pequenas diferenças (ver notas lá). Os levitas, que receberam nenhum bloco de território próprio, foram distribuídos por todo Israel.

Capítulo 7

7:1-5 Partes da genealogia de Issacar são tomadas a partir Ge 46:13 ; Nu 01:28 ; 26:23-25 , embora muitos dos nomes são de outra forma não atestada. Esta lista dos clãs parece vir de um agrupamento militar (vv. 2 , 4-5) a partir do tempo de Davi (v. 2), talvez refletindo o censo de ch. 21 e 2Sa 24 .

7:6-12 Há fluidez considerável entre as fontes bíblicas listando os filhos de Benjamim. Esta lista dá três filhos, Ge 46:21 registros dez; Nu 26:38-39 e 1Cr 8:1-2 ambos lista de cinco (o único nome que aparece em todas estas fontes é Bela, o primogênito). As variações refletem diferentes origens e funções para essas genealogias. A lista aqui parece funcionar na esfera militar (vv. 7 , 9 , 11).

07:13 Repete Ge 46:24 ; Nu 26:48-50 . descendentes de Bila. Dan e Naftali eram os "filhos" reais de concubina de Jacó Bila (Ge 30:3-8), para que os filhos de Naftali são de Bilhah "descendentes".



7:14-19 Veja nota em 5:23-26 . As fontes para essa genealogia são Nu 26:29-34 ; Jos 17:1-18 . As filhas de Zelofeade (v. 15) levou as decisões sobre os direitos de herança das mulheres (Nu 26:29-34 ; 27:1-11 ; 36:1-12; Jos 17:3-4). Dos 13 clãs diferentes da tribo de Manassés, conhecido a partir destas genealogias, sete são mencionados no ostraca Samaria (cerca de 65 cacos inscritos contendo os registros de entregas de vinho, azeite, cevada e outras commodities no século VIII aC). A proeminência das mulheres nesta genealogia é incomum; isso sugere que ele pode ter funcionado no âmbito doméstico, talvez como uma declaração do status social dos vários clãs de Manassés (ver Introdução: Genealogias).

7:20-29 A fonte para parte da genealogia de Efraim será Nu 26:35 . Se Repah (v. 25) é o neto de Efraim, dez gerações são constituídas a partir de Efraim a Josué, um número que se encaixa muito bem o intervalo de 400 anos, quando Israel estava no Egito. Efraimita ascendência de Josué também é mencionado em Nu 13:08 (onde ele é chamado de "Oséias"; ver Nu 13:16). O ataque contra Gate (vv. 21-22) deve ter ocorrido bem antes da conquista de Canaã, e deve ter se originado no Egito. A lista de assentamentos (vv. 28-29) resume Jos 16-17 .

7:30-40 A genealogia de Asher segue Ge 46:17 para as três primeiras gerações; também é paralela à Nu 26:44-46 , exceto que o nome Isvá (v. 30) está em falta lá. Esta genealogia reflete também uma função militar (v. 40).

Capítulo 8

8:1-40 A inclusão de um segundo e ainda mais extensa genealogia de Benjamim (ver nota sobre 7:6-12) reflete tanto a importância dessa tribo e interesse do cronista em Saul. Judá, Simeão e parte de Benjamin tinha composto o reino do sul (1Rs 12:1-21), e seu território compreendido pela maior parte da província de restauração de Judá no próprio tempo do cronista. A genealogia de Benjamin é mais extensa do que a de todas as outras tribos, exceto Judá e Levi. O cronista também se preocupa com a genealogia de Saul (vv 29-38.), a fim de definir o cenário para a narrativa histórica, que começa com o fim de seu reinado (cap. 10); Genealogia de Saul é repetido em 9:35-44 . Várias referências sugerem que esta genealogia também se originou na esfera militar (vv. 6 , 10 , 13 , 28 , 40).

8:1-5 Cf. as listas em 7:6-12 ; Ge 46:21-22 ; Nu 26:38-41 .

8:6-27 Exclusivo para Chronicles.

8:29-38 essencialmente a mesma que a lista em 9:35-44 .



08:33 Pois os filhos de Saul ver 1Sm 14:49 ; 31:2 . Jonathan. O primogênito, e, o mais conhecido dos filhos de Saul, tanto por suas proezas militares e por sua amizade com Davi (1Sm 13-14 ; 18:1-4 ; 19:1-7 ; 20:1-42 ; 23:16 -18 ; 2Sa 21:13-14). Esh-Baal. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre 2Sa 02:08 .

08:34 Meribe-Baal. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre 2Sa 04:04 .

Capítulo 9

09:01 Todo o Israel. A preocupação do cronista com "todo Israel" é uma chave para por que ele incluiu as genealogias (ver Introdução: Objetivo e temas). livro dos reis de Israel. Veja Introdução: autor, data e Fontes.



9:2-34 A lista dos membros da comunidade restaurada reflete a preocupação do cronista com as instituições de sua época, especialmente a legitimidade dos cargos. Ele enumera os leigos ("israelitas", v. 2), em vv. 3-9 , sacerdotes em vv. 10-13 e levitas em vv. 14-34 . Ele menciona uma quarta classe de repatriados-servos do templo (v. 2), mas não lhes dá listagem separada no material que se segue. Eles podem ter sido originalmente estrangeiros que foram incorporados os levitas (Jos 09:23 ; Esdras 8:20) e por isso não estão listados para além de que tribo. Um escritório semelhante é conhecido no templo de Ugarit antiga. A lista aqui é relacionado ao deNe 11 , mas menos da metade dos nomes são os mesmos nas duas listas.

09:03 Efraim e Manassés. Mais uma vez refletindo sua preocupação com "todo o Israel", o cronista mostra que os retornados não eram apenas de Judá e Benjamin, mas também das tribos do norte.

9:4-6 Veja 2:3-6 ; 04:21 . Os retornados de Judá são traçadas para filhos de Judá Perez, Zera e Selá (ver Nu 26:20).

9:10-13 A lista dos sacerdotes é, essencialmente, a mesma que em Ne 11:10-14 . Uma vez que está ligada à lista de sacerdotes mais cedo nas genealogias (6:1-15 , 50-53), a continuidade contemporânea de Israel com o seu passado é mostrado.

9:15-16 Asafe ... Jedutum. Líderes de grupos musicais (06:39 ; 16:41). Mais tarde, o cronista também lista os músicos (cap. 25) antes que os gatekeepers (cap. 26).

09:16 netofatitas. Veja a nota na Ne 12:28 .

9:17-21 O cronista dá os nomes de quatro porteiros, enquanto Ne 11:19 menciona apenas dois. O chefe dos porteiros teve a honra de responsabilidade para a porta usada pelo rei (Ezequiel 46:1-2). Os porteiros também estão listados no

cap. 26; Esdras 2:42 . Estes oficiais traçou sua origem a Finéias (v. 20 ; 06:04 ; Nu 03:32 ; 25:6-13).

9:22-27 Vinte e quatro estações de guarda foram tripulado em três turnos em torno do relógio; Seriam necessários 72 homens para cada semana. Com um total de 212 homens, cada um teria uma excursão do dever aproximadamente a cada três semanas (26:12-18).

9:28-34 Os levitas não só foram responsáveis pelos recintos do templo e para abrir as portas pela manhã, mas eles também tinham o encargo das câmaras e salas de abastecimento (23:28 ; 26:20-29), bem como a implementos, insumos e mobiliário (28:13-18 ; Ezr 1:9-11). Além disso, eles foram responsáveis pela preparação de produtos de panificação (Ex 25:30 ; Lev 2:5-7 ; 07:09). Os sacerdotes só preparou o óleo perfumado unção e especiarias (Ex 30:23-33).

9:35-44 A genealogia de Saul é duplicado aqui (ver 8:29-38) como uma transição para o breve relato de seu reinado que começa a narração do cronista (cap. 10).

Capítulo 10

10:1-14 Este breve relato da morte de Saul introduz o reinado de Davi, um dos principais interesses do cronista (ver Introdução: Objetivo e temas; Retrato de Davi e Salomão).

10:02 Para a estratégia de buscar o rei na batalha veja nota em 1Rs 22:31 .

10:06 seus três filhos. Veja v.2 (Isbóete sobreviveu; ver nota sobre 1 Samuel 31:2). toda a sua casa. Seus três filhos, e seus funcionários principais (a sua "casa" oficial), nem todos os seus descendentes (ver 8:33-34 e notas; 1Sm 31:6).



10:13-14 Estes versos não encontram paralelo na história Samuel; eles foram colocados aqui pelo cronista em linha com sua preocupação com a retribuição imediata (ver Introdução: Objetivo e temas). Médiums procurando era proibido (Dt 18:9-14) e trouxe a morte de Saul. O cronista é, obviamente, escrever para um público já familiarizado com Samuel e Reis, e ele frequentemente assume que o conhecimento. Aqui, a consulta com o meio em Endor é mencionado (ver 1Sm 28), mas o cronista não relatar o incidente.

Capítulo 11

11:01-2Cr 09:31 Veja Introdução: O retrato de Davi e Salomão.

11:1-3 O material aqui um paralelo que em 2Sm 5:1-3 , mas é reformulado pelo Cronista, de acordo com a sua ênfase no apoio popular dado Davi por "todo Israel" (v. 1). Enquanto o Cronista menciona duas vezes o reinado de sete anos em Hebron, perante a morte de Isbóete e a aliança com as tribos do norte (03:04 ; 29:27), estes incidentes são anuladas na parte narrativa do livro. O mais impressionante é a eliminação neste momento da informação em 2Sm 5:4-5 . Pelo

contrário, o Cronista pinta um retrato de adesão imediata sobre "todo o Israel", seguido pela conquista imediata de Jerusalém (ver Introdução: O retrato de Davi e Salomão). O autor mais uma vez assume o conhecimento do leitor da história paralela.

11:4-9 Veja 2Sa 5:6-10 e notas. O "todo Israel" tema aparece em v.4 como um substituto para "o rei e os seus homens" (2Sa 05:06).

11:10-41a Veja 2Sa 23:8-39 e notas. Na história de Samuel é dada esta lista de homens poderosos de Davi perto do fim de seu reinado. O cronista passou a lista para o início de seu reinado, e tem se expandido muito dele (11:41 b-12: 40), mais uma vez, como parte de sua ênfase sobre o amplo apoio de "todo Israel" para a realeza de Davi (v 10).

11:11 trezentos. Na verdade, 800 (ver 2Sa 23:08), 300 aqui, aparentemente, ser um erro do copista, talvez influenciado pelo mesmo número de v.20 .



11:15-19 Davi reconhece que ele não é digno de tal devoção e torna a água libação ao Senhor (ver Ge 35:14 ; 2Rs 16:13 ; Jer 07:18 ; Hos 9:04).

11:41 b-12: 40 Veja nota sobre vv.10-41a . A lista em 2Sa 23 termina com Urias, o hitita (2Sm 11); a fonte para os nomes adicionais não é conhecido. A ênfase continua a ser com o apoio de "todo Israel", mesmo próprios parentes de Saul reconheceu a legitimidade do reinado de Davi antes da morte de Saul (12:1-7 , 16-18 , 23 , 29).

Capítulo 12

12:01 O Cronista pressupõe o conhecimento do leitor sobre os eventos em Ziclague (1Sm 27); ver vv.19-20 .

12:8-15 Os homens de Gade, eram da Transjordânia. Derretimento neves do norte teria trazido do Jordão para inundar palco no primeiro mês (março-abril), no momento de sua passagem (v. 15). O momento mais adequado para este incidente teria sido no período do Davi de vagando na região do Mar Morto (1 Samuel 23:14 ; 24:1 ; 25:1 ; 26:1).

12:23-37 A ênfase permanece no "todo Israel" (v. 38). Embora 13 tribos são nomeados, eles são agrupados de forma a manter o número tradicional de 12 (ver nota sobre 2:1-2). As tribos mais ao norte e os do leste do rio Jordão enviar o maior número de homens (vv. 33-37), reforçando o grau de apoio que Davi apreciado não só em Judá e Benjamin, mas em toda as outras tribos também. Os números nesta seção parecem bastante elevado. Essencialmente duas abordagens são seguidas sobre esta questão: (1) É possível explicar os números de modo que um valor mais baixo é realmente atingido. A palavra hebraica para "mil" pode representar uma unidade de uma tribo, cada um com seu próprio comandante (13:01 ; ver Nu 31:14 , 48 , 52 , 54). Neste caso, os números seriam lidos não como um valor total, mas como chefes representativos. Por exemplo, o 6800 de Judá (v. 24) seria lido tanto como seis comandantes de mil e oito comandantes de 100 (ver 13:01), ou possivelmente como seis chefes de mil e 800 homens (ver Introdução à Números: Especiais Problema). Reduzir os números desta forma se

encaixa bem com 13:01 e com a lista de comandantes só encontrado para a família de Zadoque (v. 28), e da tribo de Issacar (v. 32). Tomando os números como totais retas exigiria a presença de 340.800 pessoas em Hebron para uma festa ao mesmo tempo. (2) Uma outra abordagem é permitir que os números para ficar e vê-los como uma hipérbole por parte do cronista para atingir um número ", como o exército de Deus" (v. 22). Esta abordagem se encaixam bem com a glorificação de Davi do cronista e com a cena do banquete que se segue.



12:38-40 retrato do cronista de Davi é influenciado por suas expectativas messiânicas (ver Introdução: Objetivo e temas). Na presença de um terço de um milhão de pessoas (ver nota em vv. 23-37) coroação banquete de Davi tipifica o futuro banquete messiânico (Is 25:6-8). As imagens do banquete messiânico tornou-se proeminente na literatura intertestamental (Apocalipse de Baruch 29:4-8; Enoch 62:14) e no NT (ver Mt 8:11-12 e Lc 13:28-30 ; Mt 22: 1-10 e Lc 14:16-24 , ver também Mt 25:1-13 ; Lc 22:28-30 ; Ap 19:7-9). A Ceia do Senhor antecipa que vem banquete (Mt 26:29 ; Mc 14:25 ; Lc 22:15-18 ; 1Co 11:23-26).

Capítulo 13

13:1-14 Veja 2Sa 6:1-11 e notas. O autor abandona a ordem cronológica indicada no 2Sa 5-6 e coloca a transferência da arca em primeiro lugar, atrasando a sua história do edifício palácio e a campanha filisteu até mais tarde (cap. 14). Isto está de acordo com sua interpretação de Davi; A preocupação de Davi com a arca foi expressa imediatamente após a sua adesão, sua consulta com os líderes parece ser definido no contexto do banquete de coroação (12:38-40).

13:1-4 Estes versos não são encontrados em Samuel e refletem as preocupações próprias do cronista com "todo o Israel". A expedição semi-militar para recuperar a arca em 2Sa 06:01 é aqui ampliado pela consulta e apoio de toda a assembléia de Israel ", em todo o território" (v. 2), incluindo os sacerdotes e levitas, um ponto importante para o cronista já que só eles são autorizados a movimentar a arca (15:02 , 13 ; 23:25-27 ; Dt 10:08).

13:03 nós não perguntar de que durante o reinado de Saul. 1Sm 14:18 pode ser uma exceção (mas veja NIV nota de texto lá).

13:5-6 A ênfase permanece na ação conjunta de "todo Israel". Israelitas chegaram a participar nesta aventura por todo o caminho de Lebo Hamate no norte e do rio Sior no sul.

13:05 Sior. Um termo egípcio que significa "o conjunto de Horus". Parece ser uma parte do Nilo ou um dos principais canais do Nilo (ver Jos 13:03 ; Isa 23:03 ; Jer 02:18 e notas).

13:06 Baalá. O nome cananeu para Quiriate-Jearim, também conhecida como Quiriate Baal (Jos 18:14). O cronista supõe que seus leitores estão familiarizados com o relato de como a arca veio a ser a Quiriate-Jearim (1Sm 06:01 - 07:01). Nome. Veja Ex 23:21 e nota.

13:07 Uzá e Aiô. Filhos ou descendentes de Abinadabe (2Sa 06:03).

13:10 porque ele colocou a mão sobre a arca. A arca era para ser movido apenas por levitas, que carregavam com pólos inseridos através de argolas nos lados da arca (Ex 25:12-15). Nenhuma das coisas sagradas era para ser tocada, sob pena

de morte (Nu 04:15). Estas restrições foram observadas na segunda e bem sucedida tentativa de mover a arca a Jerusalém (15:1-15). Ele não pode ser conhecido se Uzá e Aiô eram levitas-a historia Samuel não menciona a presença de levitas, mas a inclusão cuidadosa do Cronista de levitas nesta expedição sugere que eles estavam presentes (ver nota em vv. 1-4). Em qualquer caso, a arca não deveria ter sido movida em um carro (como feito pelos filisteus, 1Sm 6) ou tocado.

13:13 Obede-Edom. Talvez o mesmo homem mencionado em 15:18 , 21 , 24 . Em 26:4 bênção de Deus sobre Obede-Edom incluiu numerosos filhos. Esta referência também estabelece que Obede-Edom era um levita e que a arca foi devidamente deixado sob seus cuidados.

Capítulo 14

14:1-17 O Cronista recua para pegar o material de 2Sm 5 adiada para este ponto (ver nota em 13:1-14). O período de três meses que a arca ficou com Obede-Edom (13:14) estava cheia de incidentes, mostrando a bênção de Deus sobre Davi: a construção de sua casa real (. vv 1-2), a sua família grande (. vv 3 - 7) e seu sucesso na guerra (vv. 8-16), tudo por causa da bênção do Senhor (vv. 2 , 17).

14:1-2 Veja 2Sa 5:11-12 e notas.

14:01 Hiram. Mais tarde, forneceu materiais e mão de obra para a construção do templo (2Cr 2). Sua menção aqui implica o reconhecimento internacional de Davi como rei de Israel e um tratado entre Davi e Hiram.

14:3-7 Veja 3:1-9 e observe; 2Sa 5:13-16 . Filhos de Davi nascidos em Hebron são omitidos (3:1-4 ; 2Sm 3:2-5 ; ver nota sobre 11:1-3).

14:07 Beeliada. Eliada (ver NVI nota de texto) em 03:08 , 2 Samuel 05:16 .

14:8-12 Veja 2Sa 5:17-21 e notas.

14:11 pausa para fora ... Perazim. O hebraico subjacente o nome deste lugar onde o Senhor irrompeu contra os filisteus é a mesma que justifica a palavra usada em 13:11 , quando o Senhor irrompeu contra Uzá (ver notas de texto NVI lá e aqui).

14:12 deu ordens para queimá-los. 2Sa 05:21 não menciona a queima, mas diz que Davi e seus homens carregaram os ídolos de distância. Muitos viram aqui uma mudança intencional por parte do cronista, a fim de trazer as ações de Davi em estrita conformidade com a lei, o que exigiu que os ídolos pagãos ser queimado (Dt 07:05 , 25). No entanto, alguns Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) manuscritos de Samuel concordar com Chronicles que Davi queimados os ídolos. Isto indicaria que o cronista não estava inovando por razões teológicas, mas foi cuidadosamente reproduzindo o texto hebraico que ele tinha diante de si, o que diferia do Massorético (mais tarde hebraico) texto de Samuel.

14:13-16 Veja 2Sa 5:22-25 e notas.

14:17 o Senhor fez todas as nações temem. Aqui e em outros lugares o cronista usa uma expressão que se refere a um terror incapacitante provocada pela sensação de que o incrível poder de Deus está presente em favor de seu povo (ver Ex 15:16). Assim Davi é visto pelas nações como o próprio representante de Deus (semelhante Asa, 2Cr 14:14 ; Josafá, 2Cr 17:10 ; 20:29).

Capítulo 15

15:01-16:03 Essa historia da tentativa bem sucedida para mover a arca para Jerusalém é bastante expandido sobre o material em 2 Samuel. Só 15:25-16:03 tem um paralelo (2Sa 6:12-19); o resto do material é exclusivo para o Cronista e reflete seus próprios interesses, especialmente nos levitas e músicos adoração (vv 3-24. ; consulte Introdução: Objetivo e temas). Sl 132 também deve ser lido em conexão com esta historia.

15:01 edifícios construídos por si mesmo. Veja 14:1-2 e nota sobre 13:1-14 .

15:2-3 Veja nota em 13:10 .

15:4-10 Os três clãs de Levi são representados (Coate, Merari e Gershon), bem como três subgrupos distintos dentro Coate (Elisafã, Hebron e Uziel) -862 no total.

15:12 consagrar-vos. Através lavagens rituais e prevenção de historiaminação ceremonial (Ex 29:1-37 ; 30:19-21 ; 40:31-32 ; Lev 8:5-35).

15:13-15 o cronista fornece a explicação para a falha na primeira tentativa para mover a arca, uma explicação não foi encontrado na historia de Samuel (ver nota sobre 13:10).

15:18 , 21 , 24 Obede-Edom. Veja nota em 13:13 .

15:24 sacerdotes deveriam tocar as trombetas. Veja 16:06 ; Nu 10:1-10 .

15:27 Ambos 2Sa 06:14 eo Cronista mencionar Davi vestindo uma estola sacerdotal de linho, uma peça de roupa usada por sacerdotes (1 Samuel 02:18 ; 22:18). O Cronista acrescenta, porém, que Davi (assim como o resto dos levitas na procissão) estava usando um manto de linho fino, associando-o ainda mais com o vestido dos funcionários sacerdotais. Aparentemente, o Cronista viram Davi como um rei-sacerdote, uma espécie de figura messiânica (ver Sl 110 ; Zec 6:9-15).

15:29 Paralelo a 2Sa 06:16 , mas o cronista omite o restante deste incidente registrado lá (2Sa 6:20-23). Alguns intérpretes consideram esta omissão como parte da visão positiva do Cronista de Davi, de modo que uma historia possivelmente impróprio é omitido. Por outro lado, é igualmente plausível que o cronista aqui simplesmente pressupõe o conhecimento do leitor sobre a outra historia (ver notas sobre 10:13-14 ; 11:1-3 ; 12:01 ; 13:06).

Capítulo 16

16:1-3 Davi ainda está associado com os sacerdotes na sua supervisão dos sacrifícios e seu exercício da prerrogativa sacerdotal de abençoar o povo (Nu 6:22-27 ; ver nota sobre 15:27). Os produtos assados fornecidos por Davi foram para a refeição sacrificial seguindo as ofertas de paz (Levítico 3:1-17 ; 7:11-21 , 28-36).

16:04 fazer petição, para dar graças e louvar ao Senhor. Os três principais tipos de salmos: (1) lamentação e / ou petição, (2) Ação de Graças e (3) louvor (ver Introdução à Salmos: Tipos de Salmos; ver também nota sobre Colossenses 3:16).

16:8-36 Semelhante a várias partes do livro dos Salmos (para vv 8-22 ver Sl 105:1-15 ; por vv 23-33 , Sl 96 , pois vv 34-36 , Sl 106:1 , 47-48). Este salmo não é encontrado na história Samuel. O uso da parte histórica de longaPs 105 enfatizando as promessas feitas a Abraão seria particularmente relevante para o público pós-exílico do cronista, para quem a fidelidade de Deus foi uma nova realidade em seu retorno à terra. A citação do Salmo 106também seria de relevância imediata para a audiência do cronista como aqueles que tinham sido recolhidos e entregues a partir das nações (v. 35).

16:29 esplendor da sua santidade. Veja 2Cr 20:21 ; veja também Sl 29:2 e nota; 96:9 ; 110:3 .

16:39 tabernáculo ... em Gibeão. O tabernáculo permaneceu em Gibeão até que a construção de Salomão do templo em Jerusalém (2Cr 01:13 ; 05:05), quando foi armazenado dentro do templo. A existência destes dois santuários-O Tabernáculo ea estrutura temporária para a arca em Jerusalém (v. 1)-historias para os dois sacerdotes: Zadok servindo em Gibeão e Abiatar, em Jerusalém (18:16 ; 27:34 ; ver nota em 6:08).

16:42 soar das trombetas. Veja Nu 10:1-10 .

Capítulo 17

17:1-27 Veja 2Sm 7 e notas.

17:01 , 10 Nestes versos o cronista omite a declaração de que Davi tiveram repouso dos seus inimigos (2Sa 07:01 , 11). Vários fatores podem estar em ação neste omissão: (1) A história de grandes guerras de Davi ainda está por vir (cap. 18-20). Cronologicamente, esta passagem deve seguir o relato das guerras (v. 8), mas o autor o colocou aqui para continuar a sua preocupação com a arca ea construção do templo (vv. 4-6 , 12). (2) O Cronista também vê Davi como um homem de guerra durante a maior parte de sua vida (22:6-8), em contraste com Salomão, que é o homem de "paz e descanso" (22:09) e quem vai construir o templo (22:10). Para o cronista, Davi tem o descanso dos inimigos apenas no final de sua vida (22:18). (3) Como parte de sua preocupação em paralelo Davi e Salomão a Moisés e Josué, Salomão (como Josué) traz as pessoas para descansar de inimigos (ver Introdução: O retrato de Davi e Salomão).



17:12-14 Embora neste contexto destas palavras referem-se a Salomão, o NT aplica-los a Jesus (Mc 1,11 ; Lc 1:32-33 ; Hb 1:05).

17:13 O cronista omite de sua fonte (2Sa 07:14) qualquer referência a "punição com a vara" ou "flagelação", como disciplina para Salomão. Esta omissão reflete sua idealização de Salomão como uma figura messiânica, para quem tal punição não seria apropriado (ver Introdução: O retrato de Davi e Salomão).

17:14 O cronista apresenta suas próprias preocupações com as mudanças nos pronomes encontrados na sua fonte (2Sa 07:16); em vez de "sua casa e seu reino", o cronista lê "minha casa e meu reino." Esta mesma ênfase na teocracia

(governo de Deus) é encontrada em várias outras passagens exclusivas para Crônicas (28:5-6 ; 29:23 ; 2Cr 01:11 ; 09:08 ; 13:4-8).

17:16 sáb Além de seu paralelo no 2Sa 07:18 , a única outra referência no OT a sentar-se como uma postura para a oração é 1Rs 19:04 . Três outras posturas para a oração são mencionados nas Escrituras: (1) prostrado (Dt 9:25-26 ; Mt 26:39); (2) em pé (1 Samuel 01:26 ; Mt 06:05 ; Mc 11,25 ; Lc 18:11); (3) de joelhos (Da 6:10 ; Lc 22:41 ; Ac 09:40 , 20:36 ; 21:05).

17:21-22 As referências ao êxodo do Egito gostaria de lembrar a audiência do Cronista do segundo grande êxodo, a liberação da comunidade restauração do período de exílio babilônico.

Capítulo 18



18:01-20:08 Os relatos de guerras de Davi servem para mostrar a bênção de Deus sobre o seu reinado; Deus cumpre a sua promessa para subjugar os inimigos de Davi (17:10). Estas historias também são particularmente relevantes para o tema desenvolvido nos profetas pós-exílio: a de que a prata eo ouro das nações fluiria a Jerusalém; o tributo de povos inimigos constrói o templo de Deus (18:7-8 , 11 ; 22:2-5 , 14-15 ;. cf Hag 2:1-9 , 20-23 ;Zacarias 2:7-13 ; 6 :9-15 ; 14:12-14). Embora esta passagem de Crônicas retrata a bênção de Deus sobre Davi, ele explica simultaneamente o relatório do Cronista posterior (22:6-8 ; 28:3) que Davi não poderia construir o templo, porque ele era um homem de guerra. O material nesses capítulos segue essencialmente a fonte do cronista em 2 Samuel. As principais diferenças não são muda o cronista introduz no texto, mas os itens que ele escolhe não lidar com-em particular 2Sm 9 ; 11:02-12:25 , onde ocorrem as historias não compatíveis com o seu retrato de Davi.

18:1-13 Veja 2Sa 8:1-14 e notas.

18:02 O cronista omite o tratamento duro dos moabitas registrado no 2Sa 08:02 , talvez de modo que nenhuma crueldade desnecessária ou brutalidade iria manchar o seu retrato de Davi.

18:05 arameus. Mencionado também entre os inimigos de Saul (1 Samuel 14:47 , "Soba"). Na época de Davi eles estavam unidos ao norte (Soba) e Sul (Beth Reobe, 2Sa 10:6) sob Hadadezer. Eles persistiram como um inimigo de Israel durante dois séculos, até que caiu para a Assíria, pouco antes do reino do norte também caiu (2Rs 16:7-9). Veja a nota na Dt 26:5 .

18:08 Tebá e Cun. Localizada no vale entre o Líbano e Anti-Líbano cadeias de montanhas. que Salomão usado para fazer ... vários artigos de bronze. Veja 2Cr 4:2-5 , 18 .

18:12 . Abisai 2Sa 08:13 fala apenas de Davi (ver 1Rs 11:15-16 ; Sl 60 título).

18:15-17 Os títulos e deveres desses oficiais na corte de Davi parecem ser modelado sobre a organização de funcionários egípcios que servem o faraó.

18:15 Para a historia de como Joabe atingido a sua posição sobre o exército ver 11:4-6 ; 2Sm 5:6-8 .

18:16 Zadok ... Aimeleque, filho de Abiatar. Veja as notas sobre 6:08 ; 16:39 ; 2Sa 08:17 .

18:17 quereteus e peleteus. Um grupo de mercenários estrangeiros que constituíam parte da guarda real (2Sa 08:18 ; 20:23 ; ver nota em 1 Samuel 30:14). Eles permaneceram leais a Davi na época das rebeliões de Absalão (2Sm 15:18) e Sabá (2Sa 20:07) e apoiou a sucessão de Salomão contra o seu rival Adonias (1Rs 01:38 , 44). principais funcionários. A narrativa mais cedo neste ponto usa o termo hebraico normalmente traduzida como "sacerdotes" (veja nota no 2Sa 08:18). O cronista tem usado um termo para serviço público, em vez de serviço sacral. Duas abordagens para esta passagem são normalmente seguidas: (1) Alguns intérpretes vêm aqui uma tentativa do cronista para manter o sacerdócio restrito à linha de levítico como parte de sua maior preocupação com a legitimidade das instituições religiosas em seu próprio dia. (2) Outros argumentam que o termo hebraico utilizado em 2Sa 08:18 poderia antes ter tido um significado mais amplo do que o "sacerdote" e poderia ser usado de alguns outros tipos de funcionários (cf. 2Sa 20:26 ; 1Rs 04:05). O Cronista usado um termo equivalente, desde que pelo seu dia, o termo hebraico para "padre" era restrito a funcionários sacerdotais.

Capítulo 19

19:01-20:03 O cronista segue 2Sm 10-12 de perto (ver notas lá), além de sua omissão da história do pecado de Davi com Bate-Seba (11:02-0:25). As amonites eram um inimigo tradicional de Israel (2Cr 20:1-2 , 23 ; 27:5 ; Juízes 03:13 ; 10:7-9 ; 10:17-11:33 ; 1 Samuel 11:1-13 ; 14: 47 ; 2Rs 10:32-33 ; Jer 49:1-6 ; Zep 2:8-11). Mesmo durante o período pós-exílico, Tobias, o amonita incomodado Jerusalém (Ne 2:19 ; 4:03 , 7 ; 06:01 , 12 , 14 ; 13:4-9).

19:01 Naás. Possivelmente o mesmo que inimigo de Saul (1 Samuel 11:01), ou talvez seu descendente.

19:06 Aram Mesopotâmia, Aram Maaca e de Zobá. 2Sa 10:06 também menciona Beth Reobe e Tob. Todos esses estados eram norte e nordeste de Israel e formou um bloco sólido da região do Lago Huleh através das montanhas do Anti-Líbano para além do Eufrates.

19:07 Medeba. Uma cidade em Moabe, aparentemente nas mãos dos amonitas.

19:09 sua cidade. A capital, Rabá, para que Joabe iria sitiá-la no ano seguinte (20:1-3).

19:18 de sete mil. 2Sa 10:18 tem 700, o que pode ser um erro do copista.

Capítulo 20

20:01 quando os reis saíam para a guerra. Imediatamente após a colheita da primavera, quando houve algum relaxamento dos trabalhos agrícolas e exércitos em movimento poderia viver da terra. Rabá. Veja nota em 19:09 .Rabá é o local da moderna Amã, na Jordânia.

20:2-3 o cronista assume que o leitor está familiarizado com 2Sa 12:26-29 ; ele não oferece uma explicação de como Davi, que havia permanecido em Jerusalém (v. 1), veio a ser a Rabá.

20:04 Sibecai. Veja 11:29 ; 27:11 . Refains. Os povos antigos conhecidos por seu grande tamanho (ver Ge 14:05 ; Dt 2:10-11 , ver também nota sobre 2Sa 21:16).

20:05 Veja nota em 2Sa 21:19 . haste de tecelão. Veja 11:23 ; 1 Samuel 17:07 .

20:06 Rapha. Veja a nota na 2Sa 21:16 .

Capítulo 21

21:01-22:01 Veja 2Sm 24 e notas. Embora a história do censo de Davi é bastante semelhante em ambos os relatos, as duas historias funcionar de forma diferente. Em Samuel a historia pertence ao apêndice (2Sm 21-24), que começa e termina com relatos da ira do Senhor contra Israel durante o reinado de Davi por causa de ações de seus reis (no cap 21, um ato de Saul; no ch 24., um ato de Davi). Veja a nota na 2Sa 21:1-24:25 . O cronista parece incluí-lo, a fim de explicar a compra do terreno em que o templo seria construído. O material adicional em Crônicas que não é encontrado em Samuel (21:28-22:01) faz com que este interesse claro. O censo é o prefácio de preparações de Davi para o templo (cap. 22-29).

21:01 Veja nota em 2Sa 24:1 . Satanás. Veja as notas de texto NVI em Jó 1:6 ; Zacarias 03:01 ; ver também nota em Mt 16:23 ; 2Co 4:04 ; 1Ts 3:05 ; 1Jo 3:08 .

21:04 O Cronista condensa o mais extenso relato de itinerário de Joabe encontrado em 2Sa 24:4-8 ; ele não menciona que o censo necessários nove meses e 20 dias (2Sa 24:8).

21:05 Em todo o Israel ... 1.100.000 homens ... incluindo 470 mil em Judá. 2Sa 24:9 tem 800.000 em Israel e 500.000 (que pode ser um número redondo de 470 mil) em Judá. A razão para a diferença é pouco claro. Talvez ela deve ser relacionada com a natureza não-oficial e incompleto do censo (ver 27:23-24), com os valores diferentes que representam a inclusão ou exclusão de determinados grupos não especificados entre as pessoas (ver v. 6). Ou talvez seja simplesmente devido a um erro do copista. A NVI alivia um pouco o problema, traduzindo a conjunção aqui como "incluindo" em vez de "e". Veja a nota na 12:23-37 ; ver também Introdução à Números: Problema especial.

21:06 O Cronista acrescenta a nota que Joabe isentos de Levi e Benjamim da historiagem. Esta nota adicional reflete a preocupação do cronista com os levitas e com a adoração de Israel. O tabernáculo em Gibeon ea arca em Jerusalém ambos caíram dentro das fronteiras de Benjamin.

21:09 Gad. Um amigo de longa data de Davi, depois de ter estado com ele quando ele era um fugitivo de Saul (1 Samuel 22:3-5 ; cf 1Cr 29:29 ; 2Cr 29:25).

21:12 três anos de fome. Veja NIV nota de texto em 2Sa 24:13 .

 21:20-21 O cronista relata que Araúna estava debulhando o trigo como o rei informado não abordado em 2Sa 24:20 . No entanto, Joséus e um texto fragmentário de Samuel de Qumran tanto mencionar essas informações.

21:25 de seiscentos siclos de ouro. 2Sa 24:24 diz que 50 moedas de prata foram pagos para a eira e os bois. A diferença foi explicada por alguns como tentativa do cronista para glorificar Davi eo templo inflando o preço. No entanto, a diferença é mais provável explicada pela afirmação do cronista que este era o preço para o "site", ou seja, para uma área muito maior do que a eira sozinho.

21:26 fogo do céu. Sublinha a aprovação divina ea santidade do site (ver 2Cr 07:01 ; Lev 09:24 ; 1Rs 18:37-38).

21:28-22:01 Este material não é encontrado em 2Sm 24 . Ele reflete a principal preocupação do cronista em relatar essa narrativa (ver nota em 21:01-22:01).

21:30 -lo. O tabernáculo.

Capítulo 22

22:1-29:30 Este material é exclusivo para Chronicles e exibe alguns dos interesses mais característicos do cronista: os preparativos para a construção do templo, a legitimidade dos sacerdotes e dos levitas, ea sucessão real. Os capítulos retratam um reino teocrático "messiânica", tal como existia sob Davi e Salomão.

22:01 Davi dedica esta propriedade (21:18-30) como o local para o templo (ver vv 2-6. , ver também nota sobre Sl 30 título).

22:2-19 nomeação de Salomão para suceder Davi foi duplo: (1) uma audiência privada, com Davi e alguns líderes presentes (vv 17-19.), e (2) um anúncio público para o povo (cap. 28) , semelhante a quando Josué sucedeu Moisés (ver Introdução: O retrato de Davi e Salomão).

22:02 aliens ... pedreiros. 2Sa 20:24 confirma o uso de trabalho forçado por Davi, mas não especifica que estes trabalhadores eram estrangeiros, não israelitas. Salomão usou israelitas no trabalho recrutado (1Rs 5:13-18 ; 9:15-23 ; 11:28), mas o Cronista menciona apenas a utilização de estrangeiros (2Cr 8:7-10). Embora fossem pessoalmente livre, os estrangeiros estavam sem direitos políticos e poderia ser facilmente explorado. O OT freqüentemente adverte que eles não eram para ser oprimido (Ex 22:21 ; 23:09 ; Lev 19:33 ; Dt 24:14 ; Jer 07:06 ; Zec 7:10). Isaías profetiza a participação de estrangeiros na construção de muros de Jerusalém no futuro (Is 60:10-12).

22:03 bronze. Veja nota em 18:08 .

22:05 jovem. Idade de Salomão, no momento da sua adesão não se sabe com certeza. Ele subiu ao trono em 970 aC, e provavelmente nasceu c. 991.

22:07 casa para o nome. Veja 1Rs 03:02 e nota.

22:8-9 Veja nota em 17:01 . Em 1Rs 05:03 Salomão explica que Davi não poderia construir o templo, porque ele estava muito ocupado com as guerras. Nuance do cronista é um pouco diferente, e não apenas que as guerras tomou muito do seu tempo, mas que Davi estava em algum sentido historiaminados por eles por causa do derramamento de sangue. Um trocadilho com o nome de Salomão é tecida o oráculo divino (ver texto na NVI nota v. 9).

22:10 Veja nota em 17:12-14 .

22:12-13 Ver a Introdução: O retrato de Davi e Salomão.

22:19 trazer a arca ... no templo. Veja 2Cr 5:2-7 .

Capítulo 23



23:1-27:34 preparativos de Davi para o templo não eram restritos a acumular materiais para a construção; ele também arranjou para sua administração e adoração. Exclusivo para Chronicles (ver nota em 22:1-29:30), esses detalhes da organização da teocracia (Reino de Deus) foram de vital importância no próprio dia do Cronista. Caracteristicamente para o cronista, os detalhes sobre assuntos religiosos e sagrados (caps. 23-26) prevalecem sobre as que são civis e secular (cap. 27). Arranjos de Davi, desde a base e autoridade para as práticas da comunidade restaurada.

23:01 fez o seu filho Salomão, rei. A historia da sucessão de Salomão é retomada em caps. 28-29. O cronista omite as historias de sucessão disputada e sangrenta consolidação registrada em 1Rs 1-2 (ver nota em 28:1-29:30) uma vez que estes não estariam de acordo com o seu retrato geral de Davi e Salomão (ver Introdução: Retrato de Davi e Salomão).

23:2-5 Os levitas não foram historiados no censo que tinha provocado a ira de Deus (21:6-7).

23:03 levitas trinta anos de idade ou mais. O censo de levitas foi feito pela primeira vez, de acordo com a prescrição de Moisés (Nu 4:1-3). Aparentemente, logo após essa historiagem, Davi instruído que a idade ser reduzida a 20 anos (24 vv. , 27); um ajuste semelhante ao de 25 anos tinha sido feito sob Moisés (Nu 8:23-24 , mas veja a nota sobre 08:24).

23:06 Gérsom, Coate e Merari. Os levitas foram organizados por seus três clãs (cap. 6; Ex 6:16-19 ; Nu 3). Esta lista paralela aqueles em 6:16-30 ; 24:20-30 .

23:24 , 27 20 anos de idade ou mais. Veja a nota sobre v.3 .

23:28-32 Veja nota em 9:28-34 . A função dos levitas era ajudar os sacerdotes. Além do cuidado dos recintos e implementos, produtos assados e música (mencionado como deveres levitas em 9:22-34), o Cronista acrescenta detalhes sobre o papel dos levitas auxiliando na sacrifícios.

23:30 da manhã ... noite. Veja Ex 29:38-41 ; Nu 28:3-8 .

Capítulo 24

24:1-19 Existem várias listas de sacerdotes do período pós-exílico (ver 6:3-15 ; 9:10-13 ; Esdras 2:36-39 ; Ne 10:1-8 ; 11:10-12 ; 12 :1-7 , 12-21).

24:2 Nadabe e Abiú morreram. O cronista faz alusão aos eventos registrados em Lev 10:1-3 (ver nota em 6:1-3).

24:3 Zadok ... Aimeleque. Zadoque e Abiatar tinha servido como sumos sacerdotes de Davi. Aqui, no final da vida de Davi, filho de Abiatar, Aimeleque parece ter tomado algumas das funções de seu pai (ver nota sobre 06:08), mas veja nota no 2Sa 08:17 .



24:4 dezesseis ... oito. Um total de 24 divisões foram selecionados por sorteio. Isso permitiria que quer para o serviço em turnos mensais, como foi feito por sacerdotes em templos mortuários egípcias, ou para turnos de duas semanas, uma vez a cada ano. Para os nomes dessas divisões ver vv.7-18 . Os nomes do primeiro, segundo, quarto, nono e 24 divisões também ocorrem em um pergaminho

do Mar Morto, e o nome do oitavo aparece em Lc 01:05 . Veja ensaio, p.1452 ; ver também nota sobre Ne 12:07 .

24:5 sorteio. Veja as notas em Ex 28:30 ; Jos 07:14 ; Ne 11:01 ; Pr 16:33 ; JNH 01:07 ; Ac 01:26 .

24:7 Jeoiaribe. Matatias, pai dos Macabeus, era um membro da divisão Jeoiaribe (nos Apócrifos ver 1 Macabeus 2:01).

24:10 Abias. O pai de João Batista "pertencia à divisão sacerdotal de Abias" (Lc 01:05).

 24:15 Hezir. A divisão da família de Hezir era proeminente nos tempos intertestamentários; o nome aparece em um dos grandes túmulos no Vale do Cedron, a leste de Jerusalém.

24:20-31 A lista complementa 23:7-23 , estendendo algumas das linhas familiares ali mencionados.

Capítulo 25

25:1 comandantes do exército. Davi procurou muitas vezes o conselho de líderes militares (11:10 ; 12:32 ; 28:1), mesmo em assuntos religiosos (13:01 ; 15:25). separado. Organização dos músicos do templo de Davi pode refletir o interesse geral na música (1 Samuel 16:23 ; 18:10 ; 19:09 ; 2Sa 1:17-27 ; 06:05 , 14). Asafe, Hemã e Jedutum. Veja as notas em 6:31-48 ; Si 39 título. ministério de profetizar. Embora existam várias passagens em Crônicas, em grande parte, em porções únicas para esses livros, onde o pessoal do templo se diz emitiram mensagens proféticas (Jaaziel, um levita descendente de Asafe, 2Cr 20:14-17 ; Zacarias, um sacerdote, 2Cr 24: 19-20), e enquanto três dos principais levitas são referidos como o vidente de Davi (Heman, 1Cr 25:5 ; Asafe, 2Cr 29:30 ; Jedutum / Ethan, 35:15), a referência a "profetizar" aqui aparece claramente para se referir à contribuição musical dos levitas, com os instrumentos e canto, para a liturgia da adoração no templo (como inicialmente nomeado por Davi; ver 1Cr 6:31-46 ; 15:16-22 ; 16:7-38 , cf. 2Cr 29:30 ; 35:15). Os associados cronista este ministério por parte dos levitas com a "profetizar" despertou pelo Espírito de Deus nos anciãos designados por Moisés no deserto (Nu 11:25-27 ; ver nota sobre v. 25) e no grupo de profetas com que Samuel foi associado (1 Samuel 10:5-11 ; ver nota sobre v. 5 ; 19:20-24). Para um uso similar do termo "profetizar", mas agora por "profetas de Baal", veja 1Rs 18:29 e nota. A associação do Cronista de sacerdotes e levitas com profecia pode refletir interesse postexilic na figura profeta-rei-sacerdote de expectativa messiânica: Em Crônicas Não só os sacerdotes e levitas profetizar, mas também funcionam como reis sacerdotes (ver notas sobre 15:27 ; 16 :1-3).

25:5 vidente do rei. Heman, assim como Asafe e Jedutum / Ethan (ver nota sobre v. 1), podem ser chamados de "videntes" porque Davi consultou-los para orientação quando ele organizou a liturgia do templo (ver 1Cr 15:16-22; 2Cr 35:15). catorze filhos e três filhas. Numerosa descendência são um sinal da bênção divina (ver Jó 1:02 ; 42:13). Este é especificamente indicada para Heman como resultado das promessas de Deus para exaltá-lo. Veja 3:1-9 ; 14:2-7 ; 26:4-5 ; 2Cr 11:18-21 ; 13:21 ; 21:02 ; 24:3 .

Capítulo 26

26:1-19 A mais extensa das listas do cronista de gatekeepers (veja 9:17-27 ; 16:37-38). A lista dos porteiros no período pós-exílico é encontrado em Esdras 2:42 (Ne 07:45).

26:1 Asafe. Este nome parece ser uma abreviatura de Ebiasafe (06:23 ; 09:19); ele não deve ser confundido com o músico templo (25:1-2 , 6).

26:4-5 Numerosos filhos são novamente um sinal da bênção divina (veja nota em 25:5).

26:4 Obede-Edom. Cuidou da arca quando foi deixado em sua casa (ver nota sobre 13:13).

26:12 funções. Elaborado em 9:22-29 .

26:14 East Gate. A entrada principal; ela tinha seis postos de guarda, ao contrário de quatro nas outras portas (v. 17).

26:15 South Gate. Os palácios de Davi e Salomão foram sul do templo colina. O portão sul seria o principal usado pelo rei, e esta tarefa provavelmente reflete uma honra especial para Obede-Edom (ver notas em 26:4-5 , ver também Ez 46:1-10).

26:16 Shalleketh Gate. A única referência a um portão por este nome; presumivelmente era no lado ocidental. O cronista escreve para um público familiarizado com esses detalhes topográficos.

 26:20 dos tesouros da casa de Deus. Os levitas encarregados desses tesouros recebeu as ofertas do povo e cuidou do equipamento valioso templo (9:28-29). tesourarias para as coisas sagradas. Contida a pilhagem de guerra (vv. 27-28). Textos de templos mesopotâmicos confirmar a presença de oficiais do templo que serviram como assayers de manusear e refinar os metais preciosos recebidos como receitas e ofertas. O procedimento com referência às ofertas do povo pode ser visto no reinado de Joás (2Cr 24:4-14 ; 2Rs 12:4-16). Numerosas passagens refletir sobre a riqueza coletadas no templo (ver, por exemplo, 29:1-9 ; 2Cr 4:1-22 ; 34:9-11 ; 36:7 , 10 , 18-19 ; 1Rs 14:25-28 , 15:15 , 18 ; 2Rs 12:4-18 ; 14:14 ; 16:08 ; 25:13-17).

26:26 coisas dedicadas pelo rei Davi. Veja a nota sobre 18:01-20:08 ; ver também 2Cr 05:01 .

26:27 saque tomado na batalha eles dedicado. Cf. Ge 14:17-20 .

26:29-32 Estes versos designar os 6.000 funcionários e juízes (23:04), que iria trabalhar fora de Jerusalém; eles são desenhados a partir de dois sub-clãs de Coate (06:18). Dt 17:8-13 prevê uma função judicial para os sacerdotes e levitas (ver 2Cr 19:4-11).

 26:30 , 32 para toda a obra do Senhor e para o serviço do rei ... para todos os assuntos referentes a Deus e para os negócios do rei. Na teocracia (Reino de Deus) não há divisão entre o secular eo sagrado, nenhuma tensão em servir a Deus e ao rei (cf. Mt 22:15-22 ; Lc 16:10-13 ; Ro 13:1-7 ; 1Tm 2:1-4 ; 1Pe 2:13-17).

26:31 quadragésimo ano. O último ano do reinado de Davi.

Capítulo 27

27:1-15 Os nomes dos comandantes do exército de Davi são os mesmos que os encontrados na lista de seus valentes (ver 11:11-47 , ver também 2Sa 23:8-39 e notas). Aqueles que tinham servido Davi enquanto ele fugia de Saul tornou- comandantes do exército regular.

27:1 24.000. Veja nota em 12:23-37 . Apesar de uma milícia nacional composta por 12 unidades de 24.000 cada (um total de 288 mil) não é razoável, o estresse nessa passagem em comandantes de unidades e divisões sugere que também aqui a palavra hebraica para "1000" talvez devesse ser tomado como a designação de uma unidade militar. Para designar uma divisão como "1000" seria a dar o limite superior do número de homens numa tal unidade, apesar de tais unidades normalmente não têm um complemento total de homens. Se esta abordagem é adoptada, os valores nos seguintes versos seria lido como "24 unidades" em vez de 24.000.

27:2 Jasobeão. Ver 11:11 .

27:4 Dodó. Ver 11:12 .

27:5 Benaia. Ver 11:22-25 ; 18:17 .

27:7 Asael. Veja 11:26 ; 2Sa 2:18-23 .

27:9-15 O restante dos comandantes foram escolhidos dentre os trinta (ver 11:25 e os nomes listados no 11:27-31).

27:16-22 O interesse do cronista em "todo Israel" aparece nesta lista dos oficiais que estavam sobre as 12 tribos (ver Introdução: Objetivo e temas). O número é mantida a 12 omitindo Gad e Asher (ver nota em 2:1-2).

27:17 Zadoque. Veja nota em 06:08 ; ver também 0:28 ; 16:39 .

27:18 Eliú. Não nomeado em outro lugar entre os irmãos de Davi. Talvez ele é o filho sem nome na lista 2:10-17 (veja nota lá). Eliú também poderia ser uma variante do nome do filho de Jesse mais velho, Eliabe, ou o termo "irmão" pode ser tomado no sentido de "relativo", caso em que Elihu seria um parente mais distante.

27:21 Abner. Um parente do rei Saul (ver 26:28 ; 1 Samuel 14:50-51 ; 17:55-58 ; 26:5-16 ; 2Sa 2:08 - 4:01).

27:23-24 número. Refere-se à narrativa censo no cap. 21 (2Sa 24).

27:23 20 anos de idade ou menos. Os valores apresentados no cap. 21 e 2Sm 24 foram os números de pessoas com mais de 20 anos. prometeu fazer Israel tão numerosos quanto as estrelas. As promessas patriarcais de inúmeros descendentes (Ge 12:02 ; 13:16 ; 15:05 ; 22:17) parece ter sido a base para as objeções de Joabe (v. 24) para a tomada de um censo (21:03 ; 2Sa 24:3).

27:24 não terminou. Joabe não contou os menores de 20 anos, nem se incluem as tribos de Levi e Benjamim (21:06). livro das crônicas do rei Davi. Veja Introdução: autor, data e Fontes.



27:25-31 A lista dos administradores da propriedade de Davi (v. 31). As grandes cidades do antigo Oriente Próximo tinha três setores econômicos básicos: (1) reais (2), no templo e (3) privadas. Não há nenhuma evidência dos impostos directos durante o reinado de Davi; sua corte parece ter sido financiada por

propriedades rurais extensas, comércio, saquear a partir de suas muitas guerras, e homenagem de reinos subjugados.

27:27 cubas de vinho. Veja a nota na Hag 02:16 .

27:32-34 A lista de membros do gabinete de Davi, suplementares para que, em 18:14-17 .

27:33 Aitofel. Foi substituído após ele cometeu suicídio, seguindo o seu apoio da rebelião de Absalão (2Sm 15:12 , 31-37 ; 16:20-17:23).

27:34 Benaia. Veja v5 .

Capítulo 28



28:1-29:30 A historia da transição do reinado de Davi ao de Salomão é uma das manifestações mais evidentes da idealização de seus reinados do cronista quando ele é comparado com a narrativa sucessão em 1Rs 1-2 . O cronista não menciona as fraquezas dos idosos Davi (1Rs 1:1-4), a rebelião de Adonias e os filhos do rei (1Rs 1:5-10), a intriga judicial para garantir a sucessão de Salomão (1Rs 01:11 -31) ou taxa de Davi a Salomão, para punir seus inimigos após a sua morte (1Rs 2:1-9). Sua seleção de material apresenta uma transição de poder que é suave e pacífica e recebe o apoio de "todo Israel" (29:25), os funcionários e as pessoas (28:1-2 ; 29:6-9 , 21-25). Em vez de o Davi acamado que manda os outros para ungir Salomão (1Rs 1,32.35), o próprio Davi está presente e no comando das cerimônias (ver 23:01 e nota).

28:1 O conjunto é composto em grande parte dos grupos citados no cap. 27. Este anúncio público (v. 5) segue o anúncio privado da sucessão de Salomão no cap. 22 (ver nota em 22:2-19).

28:3 você é um guerreiro e derramaram sangue. Veja a nota na 22:8-9 .

28:5 escolheu meu filho Salomão. Ver vv.6 , 10 ; 29:1 . Estes são os únicos usos no OT do verbo hebraico para "escolhido", com referência a qualquer rei Davi (ver Introdução: Propósito e temas). O pedido do cronista deste termo a Salomão é consistente com sua descrição de que o rei. reino do Senhor. Veja nota em 17:14 .

28:6 meu filho. Veja 17:12-14 e observe; ver também 22:10 .

28:8-9 Ver a Introdução: O retrato de Davi e Salomão.

28:11 pórtico. Consulte o diagrama, p.484 .



28:12 Davi fornece Salomão com os planos para o templo. Isso reflete a modelagem do cronista Davi depois de Moisés: Assim como Moisés recebeu os planos para o tabernáculo de Deus (Ex 25-30), assim também Davi recebeu os planos para o templo.

28:18 carruagem. Provavelmente trono móvel de Deus (ver nota em SI 18:10).

28:19 Eu tenho por escrito da mão do Senhor sobre mim. O cronista pode ter a intenção não mais do que o processo normal de inspiração em que Davi escreveu sob a influência divina. Por outro lado, ele pode implicar um paralelo com Moisés, que também recebeu os documentos das mãos do Senhor (Ex 25:40 ; 27:8 ; 31:18 ; 32:16).

28:20 Veja Introdução: O retrato de Davi e Salomão.

Capítulo 29

29:1 escolhido. Veja nota em 28:5 . jovem. Veja nota em 22:05 .



29:2-9 Depois de doar sua fortuna pessoal para a construção do templo, Davi apela para as pessoas por suas doações voluntárias. O Cronista novamente parece estar modelando sua história de Davi em eventos da vida de Moisés (Ex 25:1-8 ; 35:4-9 , 20-29). A resposta das pessoas dispostas auxiliado a construção de ambos tabernáculo e no templo.

29:7 dracmas. Veja NIV nota de texto. O daric era uma moeda de ouro persa, aparentemente nomeado para Dario I (522-486 aC), em cujo reinado aparece pela primeira vez (ver Esdras 8:27). Desde leitores do cronista estavam familiarizados com ele, ele poderia usá-lo como um padrão de up-to-date de valor para um tesouro anterior do ouro.

29:10-11 Veja nota em Mt 06:13 .

29:22 comeram e beberam. Veja 12:38-40 e nota. A unção de ambos Salomão e Zadok retrata a harmonia entre eles (ver Zacarias 04:14 ; 6:13 e notas). segunda vez. Talvez pela primeira vez foi a unção de Salomão registrado em 1 Reis 1:32-36 , mas omitida pelo cronista (ver nota em 28:1-29:30). No entanto, a frase "segunda vez" está faltando na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), o que sugere que ele pode ter sido uma adição ao texto hebraico desta passagem por um escriba antigo após a Septuaginta já tinha sido traduzido, a fim de harmonizar os Chronicles história com Reis. Vários unções são encontradas nos casos de ambos Saul (1 Samuel 10:01 , 24 ; 11:14-15) e Davi (1Sm 16:13 ; 2Sa 02:04 ; 05:03).

29:24 tudo ... se comprometeu a sua apresentação. Mas comparar a rebelião de Adonias, em que os oficiais e filhos do rei tinha assistido a tentativa de golpe (1Rs 1:09 , 19 , 25). Mais uma vez o cronista tem ignorado um evento negativo que iria manchar sua imagem de Davi e Salomão.

29:25 todo o Israel. Ver 11:01 , 10 ; 12:38-40 ; ver também Introdução: Objetivo e temas.

29:27 Veja nota em 3:1-9 .



29:28 longa vida, riqueza e honra. Como uma característica do tema do Cronista de retribuição imediata (ver Introdução: Objetivo e temas), o justo desfrutar dessas bênçãos (cf. Sl 128 ; Pr 03:02 , 4 , 9-10 , 16 , 22 , 33-35).

29:29 Veja Introdução: autor, data e Fontes.

29:30 reinos de todas as outras terras. Aqueles que cerca imediatamente o reino de Davi.

2 Crônicas

Introdução

V. "Introdução, 1Crônicas".

A construção do templo em Crônicas

2 Crônicas abrange o período de reinado de Salomão (970 aC) para o exílio babilônico (586 aC), apresentando uma história idealizada do reino do sul de Judá. O cronista utilizou a história do Pentateuco como modelo para seu relato a respeito dos reinados de Davi e de Salomão. Semelhantemente, o registro no Pentateuco da construção do tabernáculo influiu em seu relato da construção do templo:

1. A construção do tabernáculo foi confiada a Bezalel e a Aoliabe (*Ex 35.30—36.7*), e estes servem de modelo para o cronista relatar o relacionamento entre Salomão e Hirão-Abi (*2Cr 2.13*). É relevante que as únicas referências a Bezalel fora do livro do *Êxodo* achem-se em Crônicas (*1Cr 2.20; 2Cr 1.5*).

Salomão é o novo Bezalel: 1) Tanto Salomão quanto Bezalel são designados nominalmente por Deus para as suas tarefas; são os únicos obreiros nos seus empreendimentos a ser escolhidos por nome (*Ex 31.2; 35.30—36.2; 38.22,23; 1Cr 28.6*). 2) Os dois provêm da tribo de Judá (*Ex 31.2; 35.30; 1Cr 2.20; 3.10*). 3) Ambos recebem o Espírito para dotá-los de sabedoria (*Ex 31.3; 35.30,31; 2Cr 1.1-13*), e a visão que Salomão teve em Gibeon (*2Cr 1.3-13*) domina a introdução ao relato da construção do templo (*2Cr 2—7*). 4) Os dois constroem um altar de bronze para o santuário (*2Cr 1.5; 4.1; 7.7*) — é significativo que o altar de bronze não seja mencionado na lista resumida da obra de Hirão-Abi (*4.12-16*). 5) Ambos fazem os móveis para o santuário (*Ex 31.1-10; 37.10-29; 2Cr 4.19-22*).

Semelhantemente, Hirão-Abi fica sendo o novo Aoliabe: 1) No relato da construção do templo em Reis, Hirão-Abi não é mencionado senão depois de ter sido contada a história da construção principal do templo e do palácio (*1Rs 7.13-45*); em Crônicas ele é apresentado como quem estava envolvido na obra da construção desde o início, assim como Aoliabe trabalhou no tabernáculo desde o início (*Ex 31.6; 2Cr 2.13*). 2) Os livros dos Reis falam somente a respeito da perícia de Hirão-Abi como artífice em bronze (*1Rs 7.14*); em Crônicas, no entanto, sua lista de perícias é igual à de Aoliabe (*Ex 31.1-6; 35.30—36.2; 38.22,23; 2Cr 2.14*). 3) Reis relata que a mãe de Hirão-Abi era uma viúva da tribo de Naftali (*1Rs 7.14*); Crônicas, no entanto, declara que ela era uma viúva da tribo de Dã (*2Cr 2.14*), e assim atribui a Hirão-Abi os mesmos antecedentes de Aoliabe (*Ex 31.6; 35.34; 38.23*). V. nota em *2Cr 2.13*.

2. As plantas, tanto para o tabernáculo quanto para o templo, são dadas por Deus (*Ex 25.1—30.37*; v. *Ex 25.9,40; 27.8*; v. tb. *1Cr 28.11-19* — não mencionado em Samuel e em Reis).

3. Os despojos da guerra são usados como material de construção, tanto para o tabernáculo quanto para o templo (*Ex 3.21,22; 12.35,36*; v. *1Cr 18.6-11* — não mencionado em Samuel e em Reis).

4. O povo contribui voluntariamente e com generosidade para ambas as estruturas (*Ex 25.1-7; 36.3-7*; v. *1Cr 29.1-9* — não mencionado em Samuel e em Reis).

5. A nuvem de glória aparece na dedicação de ambas as estruturas (*Ex 40.34,35; 2Cr 7.1-3*).

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente Esdras

Audiência:

O povo de Judá que haviam retornado do exílio na Babilônia

Data:

Algum tempo depois de 440 aC

Tema:

2 Crônicas abrange o período de reinado de Salomão (970 aC) para o exílio babilônico (586 aC), apresentando uma história idealizada do reino do sul de Judá

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01-09:31 O relato do reinado de Salomão é principalmente dedicado à sua construção do templo (capítulos 2-7); seu dom de sabedoria é principalmente para facilitar o trabalho de construção. Grande parte do material em Kings, que não incidem sobre a construção do templo é omitido pelo cronista; por exemplo, ele não menciona o julgamento entre as prostitutas (1Rs 3:16-28) ou a construção do palácio real (1Rs 7:1-12).

01:01 se estabeleceu. Esta expressão, ou uma variação dele, é comum em Crônicas (12:13 ; 13:7-8 , 21 ; 15:08 ; 16:09 ; 17:01 ; 21:04 ; 23:01 ; 25:11 ; 27:6 ; 32:5 ; 1Cr 11:10 ; 19:13). Aqui e em 21:04 , inclui a eliminação de inimigos e rivais ao trono (ver 1Rs 2 , especialmente v. 46).

1:2-13 Veja 1Rs 3:4-15 . notas e versos 2-6 são em grande parte única de Crônicas e mostrar algumas das preocupações do escritor: (1) O apoio de "todo Israel" (v. 2) é enfatizada (consulte Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e temas). (2) Enquanto o escritor dos Reis é um pouco apologético sobre a visita de Salomão para um lugar alto (1Rs 03:03), o Cronista acrescenta a nota que esta era a localização da tenda feita por Moisés no deserto (v. 3), interposição de uma accção de Salomão em conformidade com as disposições da lei (Lv 17:8-9).



01:05 Bezalel. Veja Introdução: A Construção do Templo em Crônicas. É especificamente em conexão com a sua oferta sobre o altar construído por Bezalel (Ex 31:1-11 ; 38:1-2) que Salomão recebe a sabedoria de Deus para reinar. No relato que se segue, Salomão dedica o seu dom da sabedoria, principalmente para a construção do templo, assim como Bezalel tinha sido presenteado por Deus para servir como o mestre artesão do tabernáculo.

01:09 numeroso como o pó. Em cumprimento provisório da promessa feita a Abraão (Gênesis 13:16 ; 22:17 , ver nota em 1Cr 27:23 ; cf Ge 28:14).

1:14-17 O cronista não incluem o material em 1Rs 03:16-04:34 . Ele se move em vez para a historia da riqueza de Salomão, em 1 Reis 10:26-29 ; parte deste material se repete em 2Cr 9:25-28 . Contando riqueza de Salomão neste momento mostra o cumprimento da promessa de Deus (v. 12).

01:15 plátanos-fig. Veja a nota na Am 7:14 .

01:17 importado ... exportado. Veja nota em 1Rs 10:29 . Hititas. Veja nota sobre Ge 10:15 . Arameus. Veja as notas em 1Cr 18:05 ; Dt 26:5 .

Capítulo 2

02:01 palácio. Embora o Cronista freqüentemente menciona o palácio Salomão construiu (07:11 ; 08:01 ; 09:11), ele não dá detalhes de sua construção (ver 1Rs 7:1-12).

02:02 Veja vv. 17-18 e nota.

2:3-10 interesses teológicos do cronista aparecer em seu manuseio da correspondência de Salomão com Hiram de Tiro. Em Reis historia a correspondência

foi iniciado por Hiram (1Rs 05:01). O cronista omite isso (e também o material em 1Rs 5:3-5), mas adiciona o seu próprio material, refletindo suas preocupações com a adoração no templo em vv.3-7 .

02:04 Veja 1Cr 23:28-32 e nota.

02:07 Veja Introdução: A Construção do Templo em Crônicas. Em Reis historia o pedido de Salomão por um mestre artesão é encontrado no final da narrativa (1Rs 07:13); para realizar o seu paralelo entre Aoliabe e Hirão-Abi, o cronista inclui-lo na correspondência inicial. Além disso, aqui e nos vv.13-14 a lista de habilidades de Hirão-Abi é expandido e coincide com a de Bezalel e Aoliabe (Reis está preocupado apenas com a carcaça de bronze).

02:10 O pagamento aqui é diferente do que a relatada em 1 Reis 05:11 , mas os textos falam de dois pagamentos diferentes: Em Reis o pagamento é uma verba anual entregue à família real de Hiram, enquanto Crônicas fala de um pagamento para aqueles " que cortou a madeira. " As mercadorias pagas também não são idênticos; o óleo especificado em Kings é de uma qualidade mais fina.

2:11-16 Veja 1Rs 5:7-9 ; 7:13-14 e notas.

 2:13 Hirão-Abi. Veja a nota sobre v.7 . Reis relata que a ascendência de Hirão-Abi foi através de uma viúva de Naftali (1Rs 07:14); Crônicas fortalece o paralelo entre Hirão-Abi e Aoliabe, atribuindo-lhe ascendência Danita. Estas declarações não são necessariamente contraditórias: (1) ascendência da mãe pode ter sido Danita, embora ela viveu no território de Naftali; ou (2) os pais podem ter sido de Dan e Naftali, permitindo sua descida a ser considerada para qualquer um. Dã havia sido previamente associado com os fenícios (Juízes 18:07).

2:17-18 Veja 1Rs 5:13-18 e notas. O Cronista especifica que esta taxa de trabalhadores forçados era de residentes estrangeiros na terra, não de israelitas. Isto não é afirmado na passagem paralela em Reis, embora 1Rs 9:20-22 confirme que o trabalho estrangeiro foi utilizado (ver 08:08).

02:18 3.600 capatazes. Veja v.2 . O número dado em 1 Reis 05:16 é de 3.300; no entanto, alguns manuscritos da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) também têm 3.600. O cronista pode ter vindo a seguir um texto diferente dos Reis a partir do texto hebraico tradicional nesse ponto (mas veja a nota em 1Rs 05:16).

Capítulo 3

3:1-17 O cronista tem reduzido consideravelmente a descrição da construção do templo encontrado em Reis, omitindo completamente 1Rs 6:4-20 . Este resumo provavelmente indica que a audiência do cronista estava familiarizado com os detalhes da história anterior e que o templo do período de recuperação foi menos elaborado do que a estrutura salomônica originais (Hag 02:03). Por outro lado, o cronista entra em mais detalhes sobre os móveis e utensílios (3:6-9 ; 04:01 , 6-9).

03:01 Monte Moriá. A única passagem no AT onde o Monte Sião é identificado com o Monte Moriá, o lugar onde Abraão recebeu a ordem para oferecer Isaque (Gênesis 22:02 , 14). coloque fornecido pelo Davi. Veja 1Cr 21:18-22:01 .

03:02 segundo mês, no quarto ano. Na primavera de 966 aC (ver nota em 1Rs 06:01).

03:03 côvado do antigo padrão. Cerca de três centímetros mais longo do que o côvado comum, que foi c. 18 polegadas (veja Ezequiel 40:5 e nota).

03:04 pórtico. Consulte o diagrama, p. 484 . sobrepostos. Ou "embutidos", que talvez dá uma imagem mais correta: não que todo o interior foi coberto com folha de ouro, mas que projeta (palmeiras, correntes) foram embutidos com folha de ouro (v. 5).

03:06 Parvaim. Designa tanto a origem do ouro (talvez sudeste Saudita) ou uma determinada qualidade de ouro fino.

03:07 querubins. Ver vv. 10-14 ; ver também nota em Ge 03:24 ; Eze 01:05 .

 03:08 de vinte côvados de comprimento e dez metros de largura. Ele também tinha 20 côvados de altura (1Rs 06:20), tornando as dimensões da Santíssima Coloque um cubo perfeito, como provavelmente também no tabernáculo. Na nova Jerusalém não há nenhum templo (Ap 21:22); em vez disso, toda a cidade está na forma de um cubo (Apocalipse 21:16), para toda a cidade torna-se "no Santo dos Santos."

03:09 pregos de ouro. O fato de que o ouro é um metal macio tornaria improvável que os pregos foram feitos dessa substância. É provável que esta pequena quantidade (apenas $1 \frac{1}{4}$ quilos; ver NIV nota de texto) representa folha de ouro ou lençóis usados para dourar as cabeças dos pregos.

3:10-13 Veja 1Rs 6:23-27 e notas.

03:14 cortina. Também separava as duas salas do tabernáculo (Ex 26:31). As portas de madeira também pode ser fechada através da abertura (04:22 ; 1Rs 6:31-32 ; cf Mt 27:51 ; Hb 9:08).

03:15 [juntos] eram trinta e cinco côvados de comprimento. A NVI fornece a palavra "juntos" em uma tentativa de harmonizar esta medida com as 18 côvados (cada) em 1Rs 07:15 ; 2Rs 25:17 (NIV ver nota de texto lá); Jer 52:21 (embora a Septuaginta em Jer 52:21 tem 35). Alternativamente, 35 pode ser o resultado de um erro do copista.

 03:17 pilares. Restos de tais pilares foram encontrados nas escavações de numerosos templos na Terra Santa. Cf. Ap 03:12 . Jaquim ... Boaz. Veja as notas de texto NVI.

Capítulo 4

04:01 altar de bronze. O texto paralelo em Reis não menciona o altar-mor do templo descrito aqui (1Rs 7:22-23), embora várias outras passagens em Kings se referem a ele (1Rs 8:64 ; 09:25 ; 2Rs 16:14) . O altar-mor do templo de Salomão era semelhante ao altar com passos que é descrito em Ezequiel 43:13-17 .

 04:02 Mar de metal fundido. A maior reservatório de água que substituiu a bacia de bronze do tabernáculo (Ex 30:18); ele foi usado pelos sacerdotes para a sua lavagem ceremonial (v. 6 ; Ex 30:21). O NT vê esses rituais como prenunciando a limpeza fornecido por Cristo (Tito 3:5 ; Hb 9:11-14). No templo de Ezequiel, do Mar, que estava no lado sul, em frente ao templo (v. 10), foi substituído por um rio

que dá vida que flui do lado sul do templo (Ezequiel 47:1 - 12 ; cf Joel 3:18 ; Zacarias 14:08 ; Jo 4:9-15 ; Ap 22:1-2).

04:03 touros. 1Rs 07:24 tem "cabaças". A palavra hebraica para as duas palavras é muito semelhante, por isso, a diferença pode ser devido a um erro do copista.

4:04 doze touros. Possivelmente simbólica das 12 tribos, que também acampados três de cada lado do tabernáculo durante as viagens deserto (Nu 2 ; cf Ezequiel 48:30-35).

04:05 de três mil banhos. 1Rs 07:26 tem 2.000 banhos. A palavra hebraica para estes números poderiam ter sido facilmente mal interpretado pelos escribas antigos.

04:06 dez bacias. Veja 1Rs 7:38-39 .

04:07 dez candelabros de ouro. Em vez de um, como no tabernáculo (Ex 25:31-40). especificações. Veja 1Cr 28:15 . Estas lâmpadas não foram, necessariamente, da mesma forma como descrito no Ex. 25:31-40 , mas poderia ter assemelhava ao estilo de lâmpadas representado na Zc 4:2-6 .

04:08 de dez mesas. Em vez de um, como no tabernáculo (Ex 25:23-30 ; 40:4 ; Lev 24:5-9 ; 1Sm 21:1-6 ; Eze 41:22 ; Heb 9:02 ; cf 2Cr 13:11 , 29:18).

4:11-16 Veja 1Rs 7:40-45 .

04:11 bacias de aspersão. Veja as notas em Ex 27:3 ; 1Rs 07:40 .

4:17-22 Veja 1Rs 7:46-50 e notas.

04:17 moldes de argila. A argila da planície Jordan foi usado para fazer moldes para estes castings de bronze. Sucote e Zaretã. Veja nota em 1Rs 07:46 .

Capítulo 5

05:01 coisas que seu pai Davi tinha consagrado. Veja as notas em 1Cr 18:01-20:08 ; 22:2-16 ; 29:2-5 ; ver também 1Cr 26:26 e nota.

5:2-14 Veja 1Rs 8:1-11 e notas.

05:02 arca. Tinha sido em uma barraca fornecido por ele 40 anos antes, quando Davi trouxe a Jerusalém (1Cr 15:01-16:06).

05:03 festival, no sétimo mês. A Festa dos Tabernáculos. O mês é designado pelo seu nome cananeu etanim em 1Rs 08:02 ; o nome hebraico é Tishri. De acordo com 1Rs 6:38 o templo foi concluído no oitavo mês do 11º ano de Salomão, ou seja, setembro-outubro de 959 aC Esta celebração da dedicação provavelmente ocorreu 11 meses após a conclusão do trabalho (ver nota em 1Rs 8:2).

05:05 educado ... Tenda do Encontro. O tabernáculo estava em Gibeão (ver 01:13 , ver também nota sobre 1Cr 16:39).

05:06 FC. Propositura de Davi da arca para Jerusalém (1Cr 15:26 ; 16:1-3).

05:09 ainda está lá hoje. Veja nota em 1Rs 08:08 ; ver também 8:08 ; 10:19 ; 20:26 ; 21:10 ; 35:25 ; 1Cr 04:41 , 43 ; 05:26 ; 13:11 ; 17:05 .

5:10 dois comprimidos. Veja Ex 31:18 e nota; ver também Ex 32:15-16 . A arca tinha anteriormente continha também o pote de ouro do maná (Ex 16:32-34) e

vara de Arão (Nu 17:10-11 ; Hb 9:04). Esses itens foram presumivelmente perdido, talvez enquanto a arca estava em mãos dos filisteus.

05:12 linho. Veja 1Cr 15:27 e nota.

 05:14 nuvem ... glória do Senhor. Cf. 7:1-3 . A nuvem de glória representava a presença de Deus. Ele guiou Israel para fora do Egito e através do deserto, e esteve presente sobre o tabernáculo (Ex 13:21-22 ; 40:34-38 ; cf Ezequiel 43:1-5 ; Hag 02:09 ; Zec 1:16 ; 02:10 ; 08:03).

Capítulo 6

6:1-11 Veja as notas em 1Rs 8:12-21 .

6:8-9 Cf. O discurso de Davi em 1Cr 28:2-3 .

6:12-21 Veja as notas em 1Rs 8:22-30 .

06:13 Não em 1Rs 8 . Alguns pensam que o cronista pode ter desejado para esclarecer o fato de que Salomão não era "diante do altar" (v. 12) o exercício de funções sacerdotais. Por outro lado, o versículo pode ter sido eliminado de Kings por um erro de cópia.

06:14 que manter sua aliança de amor. Veja 1Rs 08:23 e nota.

06:18 Cf. 02:06 .

6:22-39 Veja as notas em 1Rs 8:31-46 .

6:22-23 Veja Ex 22:10-11 ; Lev 6:3-5 .

6:24-25 Veja Lev 26:17 , 23 ; Dt 28:25 , 36-37 , 48-57 , 64 ; Jos 7:11-12 .

6:26-27 Veja Lev 26:19 ; Dt 11:10-15 ; 28:18 , 22-24 .

6:28-31 Veja Lev 26:16 , 20 , 25-26 ; Dt 28:20-22 , 27-28 , 35,42.

 6:32-33 Os profetas também previstas as nações vindo a Jerusalém para adorar o Senhor (Is 02:03 ; 56:6-8 ; Mic 04:02 ; Zacarias 8:20-23 ; 14:16-21) e assim fizeram os salmistas (Sl 22:27-31 ; 65:2 ; 66:4 ; 86:9 ; 102:21-22 ; cf Sl 87 ; 96 ; 98 ; 100 ; 117).

 6:34-35 Veja Lev 26:7-8 ; Dt 28:6-7 . O cronista demonstra repetidamente a resposta de Deus à oração em tempo de batalha (cap. 13; 14:9-15 ; 18:31 ; 20:1-29 ; 25:5-13 ; 32:20-22).

06:36 ninguém que não peche. Veja nota em 1Rs 08:46 . cativo para uma terra distante. Ver 36:15-20 ; Lev 26:33 , 44-45 ; Dt 28:49-52 ; 2Rs 17:7-20 ; 25:1-21 .

6:40-42 O Cronista substitui o final da oração de Salomão, em Reis (1Rs 8:50-53) com Sl 132:8-10 , um salmo que trata de trazer a arca para o templo, o tema desta seção em Crônicas (5:2-14). A oração em Kings termina com um apelo à libertação êxodo sob Moisés, enquanto que em Crônicas o apelo está na base das promessas eternas para Davi.

Capítulo 7

7:1-22 Veja 1Rs 08:54-09:09 e notas.

7:1-3 Não foi encontrado em 1Rs 8 . A adição do fogo descer do céu para consumir os sacrifícios fornece o mesmo sinal de aceitação divina dada na dedicação do tabernáculo (Lv 9:23-24) e no Davi de oferecer em eira de Araúna, o jebuseu (1Cr 21:26 ; cf 1Rs 18:38). Enquanto vv.1-3 são exclusivas para Chronicles, o Cronista omitiu a bênção de Salomão da congregação (1Rs 8:55-61).

07:01 glória do Senhor. Veja 05:14 e nota.

07:03 Ele é bom ... para sempre. Veja v.6 ; 05:13 ; Sl 136:1 .

07:06 O versículo é exclusivo para Chronicles e reflete o interesse global do autor, os levitas, especialmente os músicos (cf. 29:26-27 ; ver nota sobre 1Cr 6:31-48). todos os israelitas. Veja Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e Temas.

07:08 de Lebo Hamate até o ribeiro do Egito. Não foram só as promessas patriarcais de descendentes cumpridas provisoriamente sob Davi e Salomão (ver 01:09 ; 1Ch 27:23-24 e notas), mas também as promessas de terra (Ge 15:18-21).

07:09 oitavo dia. O último dia da Festa dos Tabernáculos (ver 05:03 e observe; Lev 23:36 ; Nu 29:35). sete dias ... sete dias. A dedicação tinha executado a partir do 8º ao 14º dia do mês, ea Festa dos Tabernáculos do dia 15 ao dia 22. O Dia da Exiação foi no 10º dia do sétimo mês (Lv 16 ; cf 1Rs 8:65-66).

07:12 apareceu para ele. A segunda vez que Deus apareceu a Salomão; a primeira foi em Gibeão (1:3-13 ; 1Rs 09:02). sua oração. Veja 6:14-42 .

7:13-15 Exclusivo para Chronicles. Estes versos ilustram a ênfase do escritor em retribuição imediata (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas). O cronista posteriormente retrata os reis de uma forma que demonstra esse princípio (ver v. 22).

07:14 Ver, por exemplo, 12:6-7 , 12 .

7:17-18 Veja 1Rs 9:4-5 . Palavras como esperanças messiânicas de Israel estes antiga reforçada.

7:19-22 Veja 1Rs 9:6-9 .

Capítulo 8

8:1-18 Veja 1Rs 9:10-18 . notas e versos 13-16 são exclusivas para Chronicles e destacar a preocupação do cronista para mostrar continuidade com o passado e sua associação de Davi com Moisés (ver Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e Temas).

8:1-2 Em 1 Reis 9:10-14 as cidades foram dadas a Hiram por Salomão, enquanto que em Crônicas o inverso é verdadeiro. Talvez como parte de seu esforço para idealizar Salomão, o cronista não registra o fato de que Hiram encontrando essas cidades pagamento inaceitável (1Rs 9:11-13); ele menciona apenas a continuação da história, o retorno das cidades de Salomão e sua melhoria subsequente. Eles também podem ter servido como uma espécie de garantia contra as verbas devidas Hiram, que os retornados quando a dívida estava satisfeita (ver nota em 1Rs 09:11). O Cronista também não diz nada sobre o presente do faraó de Gezer para Salomão (1Rs 09:16).

8:3-4 O cronista registra uma campanha militar adicional para o norte, não mencionado em Reis. Davi também fez campanha no norte contra Soba (1Cr 18:3-9 ; 19:06 ; 2Sa 8:3-12 ; 10:6-8 ; cf 1Rs 11:23-24).

08:05 Os dois Horons Beth estavam situados em uma estrada estratégica da planície costeira para a área ao norte de Jerusalém.

08:07 não israelitas. Veja 02:17 ; 1Cr 22:02 ; 1Rs 09:21 .

08:08 até hoje. Veja nota em 5:09 .

08:11 santo. Ambos 1Rs 09:24 e Crônicas registrar a transferência da filha do faraó aos aposentos especiais, mas apenas Chronicles adiciona a razão: não só o templo, mas também o palácio de Davi foi considerado como santo, por causa da presença da arca (ver nota sobre Lev 11:44).

8:12-16 Em linha com os seus interesses gerais, o cronista discorre sobre as disposições de sacrifício e templo feito por Salomão. Enquanto 1Rs 09:25 menciona apenas os sacrifícios das três festas anuais, o cronista acrescenta as oferendas aos sábados e luas novas para conformar estas disposições totalmente a Mosaic prescrição (Lev 23:1-37 ; Nu 28-29).

8:17-18 Veja 1Rs 9:26-28 . Esta joint venture entre Salomão e Hiram assegurado para esses reis das lucrativas rotas comerciais através do Mediterrâneo para a península ao sul da Arábia; Salomão tornou-se o intermediário entre essas esferas econômicas.

08:17 Eziom-Geber e Elate. Veja a nota na Dt 02:08 .

08:18 Hiram mandou navios. Presumivelmente navios trabalhada na Fenícia e montados no porto de Eziom-Geber, após ter sido enviado por terra (ver 09:21).

Capítulo 9



9:1-12 Veja 1Rs 10:1-13 e notas. A visita da rainha de Sabá retrata o cumprimento da promessa de Deus para dar a Salomão sabedoria e riqueza (01:12). Embora os temas da sabedoria e riqueza de Salomão estão aqui colocar à tona, um grande motivo para a visita da rainha pode ter sido comercial, talvez motivada por operações navais de Salomão em direção sul da Arábia (8:17-18).

09:01 Sheba. Veja nota em 1Rs 10:01 ; ver também Jó 01:15 ; 06:19 ; Sl 72:10 , 15 ; Isa 60:6 ; Jer 06:20 ; Eze 27:22 ; 38:13 ; Joel 3:08 .

9:08 seu trono. A variação mais significativa do relato da visita da rainha em 1 Reis (10:09) é encontrado aqui. O discurso da rainha torna-se o veículo para a convicção do cronista que o trono de Israel é o trono de Deus, para quem o rei governou (ver 13:18 , ver também nota sobre 1Cr 17:14).

09:16 , 20 Palácio da Floresta do Líbano. O palácio real em Jerusalém (cf. nota em 1Rs 07:02).

09:26 Veja 07:08 e nota.

09:27 Veja 01:15 .

09:28 O cronista omite as historias das esposas de Salomão e as rebeliões no final de seu reinado (1Rs 11:1-40), os quais prejudicaria sua interpretação uniformemente positivo de Salomão. cavalos ... Egito. Veja nota em 1:17 .

9:29-31 Veja 1Rs 11:41-43 .

Capítulo 10

10:1-36:23 O material que cobre a monarquia dividida em Crônicas é consideravelmente menor do que em Kings: 27 capítulos, em comparação com 36 (1Rs 12-2Rs 25). Além disso, cerca de metade desse material é exclusivo para Chronicles e não mostra a dependência de Reis. A razão mais óbvia para isso é que o cronista escreveu uma história da dinastia davídica de Judá; a história do reino do norte é passado em silêncio, exceto onde ele colide com o de Judá. Pelo menos duas considerações solicitar este tratamento do reino dividido: (1) o cronista se preocupa em traçar a fidelidade de Deus à sua promessa de dar a Davi uma linha ininterrupta de ascendência sobre o trono de Israel. (2) Na época do Cronista da comunidade restaurada foi confinado aos retornados do reino de Judá, que eram, na verdade, o resto de todo o Israel (ver Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e temas).

10:1-19 Veja 1Rs 12:1-20 e notas. Um pouco de acordo com sua idealização de Salomão, o cronista coloca a maior parte da culpa para o cisma na Jeroboão rebelde (cf. 13:6-7).

10:01 Roboão. Reinou 930-913 aC

10:02 Jeroboão. Reinou 930-909 aC; sua segunda menção em Crônicas (ver 09:29). O cronista assume familiaridade do leitor com 1Rs 11:26-40 .

10:15 Aías. O cronista assume familiaridade do leitor com 1Rs 11:29-33 .

10:18 Adoniram ... encarregado de trabalhos forçados. Ocupava o mesmo cargo sob Salomão (1Rs 04:06 ; 05:14).

10:19 até hoje. Veja nota em 5:09 .

Capítulo 11



11:1-23 Os versos 1-4 são paralelos ao 1Rs 12:21-24 ; vv. 5-23 são em grande parte exclusivos para Chronicles. A historia do Cronista de Roboão é um bom exemplo de sua ênfase em retribuição imediata (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas). Ch. 11 traços as recompensas para obediência ao mandamento de Deus (vv 1-4.): Roboão goza de prosperidade e poder (. vv 5-12), o apoio popular (. vv 13-17) e descendentes (18-23 vv.) . Ch. 12 demonstra o contrário: A desobediência traz julgamento.

11:02 Semaías. A função dos profetas como guardiões da teocracia (Reino de Deus) é destaque em Crônicas; a maioria dos reis de Judá são retratados como receber conselhos dos profetas (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas).

11:03 todos os israelitas em Judá e Benjamin. A variação do teor encontrado em 1Rs 12:23 , de acordo com o interesse do cronista em "todo o Israel".

11:04 minha. Ver 10:15 .

11:5-10 Esta lista de cidades não é encontrado em Reis. Roboão fortificou suas fronteiras orientais, ocidentais e do sul, mas não o norte, talvez demonstrando sua esperança de reunificação dos reinos, bem como a ameaça de invasão do Egito.

11:13-17 o cronista assume familiaridade do leitor com 1Rs 12:26-33 . Este material é exclusivo para Chronicles e reflete a preocupação do autor, tanto com o templo e seu pessoal e em mostrar que o reino de Judá foi o resto de todo o Israel.

11:14 pastagens e propriedade. Veja 1Cr 6:54-80 ; Lev 25:32-34 ; Nu 35:1-5 ; ver também Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e Temas.

11:15 cabra e ídolos da panturrilha. O relato de Reis menciona apenas os bezerros de ouro. Para a adoração de ídolos cabra ver Lev 17:07 .

11:17 três anos. Veja nota em 0:02 . caminhos de Davi e Salomão. Característica da idealização de Salomão do cronista; contrastar o retrato de Salomão, em 1Rs 11:1-13 .

11:18-22 O relatório sobre o tamanho da família de Roboão é colocado aqui como parte do esforço do cronista para mostrar a bênção de Deus sobre sua obediência (ver nota sobre 11:1-23). O material não está na seqüência cronológica com o contexto circundante, mas resume eventos durante todo o seu reinado. O cronista usa numerosa descendência como um sinal da bênção divina (ver 13:21 , ver também notas sobre 21:02 ; 1Ch 25:5).

11:20 Maaca, filha de Absalão. Veja nota em 1Rs 15:02 . Ela foi provavelmente a neta de Absalão, através de sua filha Tamar (2Sm 14:27 ; 18:18), que foi casada com Uriel (2Cr 13:02).

11:21-22 Estes versos explicam por que o filho mais velho não foi nomeado o sucessor de Roboão.

11:23 dispersar alguns dos seus filhos. Roboão pode ter procurado para garantir a sucessão de Abias, atribuindo outros filhos aos postos mais distantes, talvez para evitar as dificuldades enfrentadas por Davi, cujos filhos na corte (Absalão e Adonias) havia tentado tomar o poder.

Capítulo 12



12:1-14 Veja nota em 11:1-23 . Considerando a obediência à palavra profética (11:1-4) trouxe bênção (11:5-23), agora o profeta vem para anunciar o julgamento por desobediência (ver 1Rs 14:25-28). Enquanto o escritor dos Reis também relata o ataque de Sisaque, só o cronista acrescenta a justificativa de que a invasão foi por causa de abandonar os mandamentos de Deus (vv. 1-2 , 5).

0:01 todo o Israel. Usado em uma variedade de maneiras em 2 Crônicas: (1) de ambos os reinos (09:30), (2) do reino do norte (10:16 ; 11:13) ou (3) do reino do sul só (como aqui , 11:03). Veja também Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e

Temas:. 6 abandonado. O oposto de "buscar o Senhor" (v. 14); ver v_5 ; veja também a nota sobre 24:18 , 20 , 24 .



12:02 Sisaque. Fundador da dinastia 22 do Egito, ele governou c. 945-924 aC A Bíblia menciona essa invasão só como isso afetou Jerusalém, mas da própria inscrição Shishak na parede do templo de Amon em Karnak (Tebas) indica que seus exércitos também varreu o norte até Megido. quinto ano. 925 aC O cronista muitas vezes introduz notas cronológicas não encontradas em Reis (por exemplo, 11:17 ; 15:10 , 19 ; 16:01 , 12-13 ;17:07 ; 21:20 ; 24:15 , 17 , 23 , 26 : 16 ; 27:5 , 8 ; 29:3 ; 34:3 ; 36:21). Estes tornam-se um veículo para a sua ênfase na retribuição imediata, dividindo os reinados de reis individuais em ciclos de obediência e desobediência bênção-punição. Esta seqüência é clara para Roboão: Três anos de obediência e bênção (11:17) são seguidos por rebelião, presumivelmente, no quarto ano (12:01), e punição na quinta (aqui).



12:03 Sukkites. Provavelmente, um grupo de soldados mercenários de origem líbia, que são conhecidos a partir de textos egípcios.

12:05 Veja notas sobre vv._1-14 ; v_1 .

12:6-7 Veja v_12 . o cronista tem em mente a promessa de Deus em 7:14 .

12:13 17 anos. Veja nota em 10:01 .

12:15-16 Veja 1Rs 14:29-31 .

Capítulo 13



13:01-14:01 A história do cronista do reinado de Abias é cerca de três vezes maior do que em 1Rs 15:1-8 , em grande parte devido ao longo discurso de Abias (13:4-12 ; ver nota sobre 28:1-27) . A diferença mais marcante nas histórias do reinado de Abias em Kings e em Crônicas é a avaliação dada em cada: Kings oferece uma avaliação negativa (1Rs 15:03), para o qual não havia mandado de dúvida, enquanto que a avaliação em Crônicas é positivo, em vista do que o cronista é capaz de relatar a ele. Os reinados dos reis, como a vida das pessoas comuns, eram muitas vezes uma mistura de bem e mal.

13:02 três anos. 913-910 aC Maaca. Veja nota em 11:20 .

13:03 quatrocentos mil ... e oitocentos mil. Números surpreendentemente grande, mas em linha com os de 1Cr 21:05 (veja nota lá, ver também Introdução à Números: Problema Especial).

13:04 Monte Zemaraim. A cidade Zemaraim estava no território de Benjamim (Jos 18:22); presumivelmente a batalha ao longo da fronteira comum de Benjamin e Israel. todo o Israel. Veja nota em 12:01 ; aqui e em v_15 a referência é para o reino do norte.

13:05 Veja 7:17-18 ; 1Cr 17:13-14 . pacto de sal. Veja as notas em Nu 18:19 ; 2Rs 02:20 .

13:06 Veja nota em 10:1-19 .

13:07 Nem todos no reino do norte são repreendidos, somente a liderança a um apelo sutil para os do norte que tinham sido levados a rebelião. canalhas. Veja a nota na Dt 13:13 . jovem e indeciso. . Cf. 1Cr 22:05 ; 29:1 .Roboão tinha 41 anos na época do cisma (12:13).

13:08 Reino do Senhor. A casa de Davi representa o reino de Deus (cf. 9:08 e nota).

13:09 Veja 1Rs 12:25-33 . consagrar-se. Cf. Ex 29:1 .

13:10-12 A preocupação do cronista com adoração aceitável incide sobre os sacerdotes legítimas ea observância do culto prescrito (cf. 1Cr 23:28-31).

13:21 Veja nota em 11:18-22 .

Capítulo 14



14:01 paz por dez anos. Para a paz ea prosperidade Cronista andam de mãos dadas com o governo justo. Esta primeira década do reinado de Asa (910-900 aC) precedeu a invasão por Zera (14:9-15) e foi seguido por mais de 20 anos de paz, a partir do dia 15 (15:10), para os anos 35 (15:19). Compare isso historia com a afirmação de que houve guerra entre Asa e Baasa, ao longo de suas rédeas (ver 1Rs 15:16 e nota). As tensões entre os dois reinos pode ter sido responsável por fortificações da ASA (14:7-8), embora combate real foi provavelmente confinados a ataques até que o grande campanha foi lançada em 36 º ano de Asa (16:01). Veja 15:08 e nota.



14:02-16:14 A historia do reinado de Asa (910-869 aC) aqui é muito expandida ao longo do um em 1Rs 15:9-24 . As expansões characteristicamente expressar a visão do cronista sobre a relação entre obediência e bênção, desobediência e castigo. O autor introduz notas cronológicas em sua historia para dividir o reinado de Asa nestes períodos (ver nota sobre 12:02): Há dez anos Asa fez o que era certo e prosperou (14:1-7), e uma invasão por uma força poderosa etíope foi repelido, porque ele pediu ao Senhor (14:8-15). Seguiram-se novas reformas (15:1-9) e uma renovação da aliança no 15 º ano de Asa (15:10-18), e assim ele gostava de paz até seu 35 º ano (15:19). Mas então veio uma mudança: Quando confrontado por uma invasão do reino do norte em seu 36 º ano (16:01), ele contratou reforços arameus, em vez de confiar no Senhor (16:2-6), e preso o profeta que o repreendeu (16:7-10). Em seu 39 º ano, ele sofria de uma doença (16:12), mas ainda se recusou a buscar o Senhor. Em seu 41 º ano de sua morte (16:13).

14:03 pedras sagradas. Veja nota em 1Rs 14:23 . Postes sagrados. Veja a nota na Ex 34:13 .

14:05 tirou os altos. 1Rs 15:14 afirma que Asa não removeu os altos. Esta dificuldade é melhor resolvido por própria declaração do Cronista em 15:17 , que está devidamente paralelo ao 1Rs 15:14 : No início de seu reinado, Asa tentou remover os altos, mas a adoração pagã era extremamente resistente e, finalmente, seus esforços foram sucesso (15:17). Declarações que os altos ambos foram e não foram removidas também são encontrados no reinado de Josafá (17:06 ; 20:33). Cf. Dt 12:2-3 .

14:07 descanso de todos os lados. Veja nota em 20:30 .

14:09 Zera. Provavelmente uma das forças egípcias principais gerais no serviço de Faraó Osorkon I. A invasão parece ter sido uma tentativa de duplicar o ataque de Sisaque 30 anos antes (12:1-12), mas os resultados contra Asa eram bem diferentes. Etiópe. Ver vv.12-13 . Os etíopes eram nativos de Núbia, a região que faz fronteira com o Egito, ao sul, e não deve ser confundida com a Etiópia moderna (Abissínia). Veja também a nota sobre Isa 18:01 .

14:10 Vale do Zephathah. Marcado a entrada de uma estrada que leva para as montanhas de Judá e de Jerusalém. Maressa. No início fortificada por Roboão (11:08) para proteger a rota mencionados aqui.

14:13 Gerar. Veja nota sobre Ge 20:01 . pilhagem. Grande parte deste espólio (v. 14) fez o seu caminho para os tesouros do templo (15:18 , ver nota em 1Cr 18:01-20:08).

14:14 terror do Senhor. Veja a nota na 1Cr 14:17 .

Capítulo 15



15:1-19 Este capítulo parece historiar uma segunda etapa das reformas introduzidas pela Asa, começando com a vitória sobre o Zera e encorajado pela pregação de Azarias (v. 1).

15:03 sacerdote para ensinar. Os deveres dos sacerdotes não só para officiar no altar, mas também para ensinar a lei (ver 17:7-9 ; Lev 10:11 ; Dt 17:9-11).

15:08 cidades que ele havia capturado dentro .. Efraim. A admissão tácita de que tinha havido alguma luta entre Baasa e Asa antes de 36º ano de Asa (16:01); ver 17:01 .

15:09 um grande número havia chegado até ele. Cf. a deserção do reino do norte, que também ocorreu sob Roboão (11:13-17).

15:10 terceiro mês do décimo quinto ano. Primavera, 895 aC, um ano após a invasão de Zera (v. 19). A Festa das Semanas (ou Pentecostes) foi realizada no terceiro mês (Lev 23:15-21) e pode ter sido o motivo para esta montagem.

15:12 aliança. A renovação da aliança feita no Sinai, semelhante ao pacto renovações na planície de Moab (Dt 29:1), no Monte Ebal (Jos 8:30-35), em Siquém (Jos 24:25) e em Gilgal (1 Samuel 11:14 ; veja nota lá). Mais tarde, o sacerdote Joiada (23:16), assim como Ezequias (29:10) e Josias (34:31), também levaria em renovações de a aliança de eventos de importância primária na visão do cronista.

15:13 não buscasse ao Senhor. Será que recorrer a outros deuses. viesse a ser condenado à morte. De acordo com a lei da aliança básica (Ex 22:20 ; Dt 13.6-9).

15:15 descanso. Veja nota em 20:30 .

15:16 Asherah pólo. Veja NIV nota de texto em 14:03 . Kidron Valley. A leste de Jerusalém (ver nota em Isa 22:07 e mapa, p 477. , ver também 1Rs 15:13 e nota).

15:17 não removeu os altos. Veja 14:05 e nota.

Capítulo 16

16:01 trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa. De acordo com Reis, Baasa governou por 24 anos e foi sucedido por Elah, no ano 26 de Asa (1Rs 15:33 ; 16:08). Obviamente Baasa não poderia ter sido vivo no 36º ano de Asa, onde essa passagem coloca-lo, ele já estava morto há uma década. A ação descrita aqui não é datado em 1Rs 15:17 . Talvez datas do cronista aqui e em 15:19 são o resultado de um erro do copista (possivelmente para um 25 original e 26).

16:2-9 Contratação de tropas estrangeiras trouxe Asa em uma aliança externa, que mostrou falta de confiança no Senhor. Outros exemplos de alianças estrangeiros condenados são encontrados nos reinados de Josafá (20:35-37), Acazias (22:1-9) e Acaz (28:16-21). Com a contratação de Ben-Hadade, ao norte, Asa abriu uma guerra de duas frentes para Baasa e forçou sua retirada.

16:03 tratado ... entre meu pai e teu pai. Veja nota em 1Rs 15:19 .

16:09 olhos do Senhor variam por toda a terra. Afirmou também em Zacarias 04:10 .

16:11 livro dos reis de Judá e Israel. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor, Data e Fontes.

16:12 doença em seus pés. Para outros exemplos de doença como castigo pelo pecado ver 21:16-20 ; 26:16-23 ; Ac 12:23 . Cf. 2Rs 15:05 . não procurar a ajuda do Senhor, mas só dos médicos. Contraste rei Ezequias (Isaías 38); . cf Jer 17:5-8 ; Jas 5:14-16 .

Capítulo 17

 17:01-21:03 A história do cronista do reinado de Josafá é mais do que o dobro do tempo que, em Reis, onde o interesse em Acabe e Elias ofusca o espaço alocado para Jeosafá (1Rs 22:1-46). O Cronista também usou o reinado de Josafá para enfatizar retribuição imediata. Este tema é especificamente anunciado em 19:10 e é ilustrado na bênção de fé obediente de Josafá e na reprovação pelo erro dele (19:2-3 ; 20:35-37). Josafá reinou 872-848 aC, 872-869 provável como co-regente com seu pai Asa (ver 20:31 e nota). Os detalhes do seu reinado não pode estar em ordem cronológica; a missão de ensino de 17:7-9 pode ter sido parte das reformas apontadas em 19:4-11 .

17:02 cidades de Judá ... cidades de Efraim. Veja nota em 15:08 . Abias (13:19), Asa (15:08) e agora Josafá tinha conseguido manter estas cidades; eles seriam perdidos sob Amazias (25:17-24).

17:06 tirou os altos. Assim como seu pai Asa tinha tentado remover os altos, só para tê-los ser restaurado (14:05 ; 15:17), assim também Josafá removido-los inicialmente, apenas para tê-los reviver e persistir (20:33 , cf. 1Rs 22:43). Mas veja as notas em 1Rs 03:02 ; 15:14 . Postes sagrados. Veja NIV nota de texto em 14:03 .

17:7-9 Este incidente pode ser parte da reforma mais completa detalhado em 19:4-11 . Na teocracia, a lei do Senhor, deveria ser uma parte integrante da lei da terra; o rei e seus funcionários, bem como os sacerdotes e profetas, estavam representantes da realeza do Senhor sobre o seu povo.

17:07 terceiro ano. Talvez o primeiro ano do seu reinado, após um único co-regência de três anos com o seu pai Asa (ver 20:31 e nota).

17:09 Livro da Lei do Senhor. Ver 34:14-15 ; Jos 08:31 , 34 ; 23:06 ; ver também nota em Jos 01:08 ; 2Rs 22:08 ; Ne 08:01 .

17:10-11 Veja nota em 1Cr 18:01-20:08 .

17:10 temor do Senhor. Veja a nota na 1Cr 14:17 .

17:14-18 300,000 280,000 200,000 200,000 180,000. Veja as notas em 1Cr 12:23-37 ; 27:1 .

Capítulo 18

18:01-19:03 Veja 1Rs 22:1-40 e notas. De acordo com o seu interesse no reino do sul e Josafá, o cronista omite elaboração sobre a morte de Acabe e sua sucessão (1Rs 22:36-40) e adiciona o material sobre a condenação profética do envolvimento de Josafá (19:1-3).



18:01 Não foi encontrado em 1Rs 22 . verso O melhore o estado de Josafá, ao mencionar a bênção da riqueza para sua fidelidade, e também prepara o terreno para uma aliança externa enredar condenado pelo profeta em 19:2-3 . aliou-se com Acabe pelo casamento. Esta aliança casamento com Atalia, filha de Acabe, resultou mais tarde em uma tentativa de exterminar a linhagem de Davi (22:10-23:21).

18:02 O Cronista reforça ainda mais o status de Josafá, observando o grande número de animais abatidos Ahab em sua honra, uma nota não encontrada em 1Rs 22 . insistiu com ele. Também não foi encontrado no texto paralelo. A palavra hebraica para este verbo é freqüentemente usado no sentido de "incitar ao mal" (eg, 1Cr 21:01) e pode expressar a atitude do cronista para o envolvimento de Josafá. Ramote Gileade. Veja as notas sobre 22:05 ; 1Rs 22:03 ; ver também o mapa n º 7 no final deste estudo da Bíblia.

18:04 procurar o conselho do Senhor. Este pedido se encaixa positivo retrato global do Cronista de Josafá.

18:10 arameus. Veja as notas em 1Cr 18:05 ; Dt 26:5 .

18:22 espírito de mentira. Veja nota em 1Rs 22:23 .

18:29 O fato de que Acabe dirige Josafá à batalha em regalia real, tornando assim Josafá o alvo lógico para o ataque, é coerente com a posição dominante de Israel neste momento.

Capítulo 19

19:1-3 Não foi encontrado em 1Rs 22 .



19:02 você deve ajudar o ímpio ...? O pai de Jeú Hanani havia anteriormente proferida pai Asa de Josafá o mesmo aviso (ver 16:7-9). Josafá depois cometeu o mesmo pecado de novo e sofreu por isso (20:35-37).

19:03 postes sagrados. Veja NIV nota de texto em 14:03 .

19:04 Josafá ... foi ... entre o povo. O rei viajou por todo o reino, pessoalmente, para promover a reforma religiosa.

19:05 juízes nomeados. O Josafá nome (que significa "O Senhor julga") é apropriado para o rei que instituiu a reforma judicial. A disposição dos tribunais sob Josafá (vv. 5-11), seria de particular interesse para a audiência do cronista no período pós-exílico, quando os tribunais da comunidade restaurada teria sua própria existência e estrutura legitimada por este precedente.

19:06 . Cf. Dt 16:18-20 ; 17:8-13 .



19:07 deixar o temor do Senhor esteja convosco. Deixe uma sensação terrível da presença de Deus conter-lo de qualquer injustiça (veja nota em 1Cr 14:17).

19:08 levitas, sacerdotes ... para administrar a lei. Veja a nota na 1Cr 26:29-32 . Um dos efeitos desta reforma judicial parece ser a propositura de o sistema tradicional de justiça administrada pelos anciãos da cidade sob a supervisão real e sacerdotal mais perto.

19:11 questões relacionadas com o Senhor ... qualquer questão relacionada com o rei. Esta divisão nos assuntos de religião e os negócios do rei reflete a estrutura pós-exílico do dia do Cronista. Cf. a unção de Salomão ea Zadoque (1Cr 29:22) ea administração da comunidade pós-exílica por Zorobabel, um descendente de Davi, e Josué, o sumo sacerdote (Zacarias 04:14 ; 6:9-15).

Capítulo 20

20:1-30 Este episódio realizada interesse especial para o Cronista desde que a comunidade restaurada estava sendo assediado pelos descendentes desses mesmos povos (ver Ne 2:19 ; 4:1-3 , 7-9 ; 6:1-4 ; 13). Ele a usa para incentivar seus contemporâneos a confiar no Senhor e os seus profetas, como Josafá, filho de Davi tinha exortado (v. 20). A historia é estruturado de forma significativa. Além do quadro externo, o que evidencia a reversão de circunstâncias (. 1-4 vv , 28-30), que se divide em três divisões: (1) a oração de Josafá (. vv 5-13), (2) a resposta do Senhor (vv. 14-19), (3) a grande vitória (vv. 20-27). No centro de cada uma delas é a sua afirmação importante, e estas estão ligadas por uma palavra-chave: v.9 , "nós vai ficar na sua presença diante deste templo"; v.17 , "firmes e vede o livramento do Senhor lhe dará"; v.23 : "Os homens de Amom e de Moabe se levantaram (literalmente 'se levantou') contra os homens da montanha de Seir para destruir ... eles".

20:01 meunitas. Um povo da região da montanha de Seir, em Edom (26:7 ; 1Cr 4:41 ; cf 2Cr 20:10 , 22-23).

20:02 Edom. Veja NIV nota de texto. Uma vez que os sírios estão bem ao norte e não mencionado entre os atacantes nomeados em v.1 , a NVI seguiu a leitura "Edom". A diferença entre "Aram" e "Edom" em hebraico é apenas uma letra, que é muito semelhante em forma e muitas vezes foi confundido, no processo de copiar manuscritos.



20:5-12 oração de Josafá mostra que ele é um verdadeiro rei teocrático, um filho digno de Davi e tipo (prenúncio) do Messias esperado (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas).

20:07 Abraão, vosso amigo. Veja Isa 41:8 ; Jas 02:23 e nota.

20:09 Uma aparente referência à oração de Salomão e da promessa divina de resposta (6:14-42 ; 7:12-22).

20:15 Veja Ex 14:13-14 e nota sobre 14:14 .

20:16 Passagem de Ziz. Começou a sete milhas ao norte de En Gedi e ferida interior, emergindo a oeste de Tecoa. Jeruel. Sudeste de Tecoa.

20:19 levitas. O interesse do Cronista os sacerdotes e levitas, é evidente por todo o relato (14 vv. , 21-22 , 28).



20:20 Tenham fé no Senhor, teu Deus, e ... em seus profetas. Uma palavra particularmente oportuno para os contemporâneos do cronista de ouvir esse filho de Davi-numa época em que a única esperança para o futuro estava com o Senhor e as palavras reconfortantes que ele tinha dado por meio de seus profetas.

20:21 esplendor da sua santidade. Veja a nota na 1Cr 16:29 .

20:22 emboscadas. A natureza dessa "emboscada" é indicado em v.23 : os inimigos de Israel destruíram uns aos outros na confusão da batalha, semelhante à vitória sob Gideão (Juízes 7:22).

20:26 até hoje. Veja nota em 5:09 .

20:29 O temor de Deus. Veja a nota na 1Cr 14:17 .



20:30 descanso de todos os lados. Resto de inimigos é parte da bênção de Deus para a obediência em Crônicas (14:5-7 ; 15:15 ; 1Ch 22:8-9 , 18). Reis justos ter vitória na guerra (Abias, Asa, Josafá, Uzias, Ezequias), enquanto que os governantes maus experiência derrota (Jorão, Acaz Joás, Zedequias).

20:31 25 anos. O livro de Reis relata 22 (18 em 2Rs 03:01 , e quatro mais em 8:16). Estes números são reconciliados, sugerindo uma co-regência com seu pai Asa durante três anos, provavelmente devido à gravidade da doença de seu pai e da necessidade de organizar uma sucessão segura (16:10-14). O livro de Reis fala apenas de seus anos de reinado único após a morte de seu pai.

20:33 lugares altos ... não foram removidos. Veja nota em 17:06 .

20:34 Jeú, filho de Hanani. Veja nota em 19:02 .

20:35-37 Veja 1Rs 22:48-49 . O comércio marítimo lucrativo através do Golfo de Aqaba, sem dúvida tentado Josafá para celebrar este aliança imprópria (ver 19:02 e nota). Aliança antes de Salomão para o mesmo fim tinha sido com um rei não israelita (8:17-18).

20:35 Acazias. Reinou 853-852 aC (veja 1Rs 22:51, 2Rs 01:18 por história de seu reinado).

Capítulo 21



21:02 filhos de Josafá. O cronista mostra a bênção de Deus sobre Josafá, ao mencionar sua grande família, especialmente seus sete filhos (ver 11:18-22 ; 1Cr 25:5 e notas). Grande número de Josafá de filhos está em contraste marcante com os ímpios Jorão, que, depois de assassinar seus irmãos (v. 4), fica com apenas um filho (v. 17). A esposa de Jorão Atalia viria a realizar um massacre semelhante (22:10).

21:03 FC. as acções semelhantes de Roboão (11:23).

21:4-20 Veja 2Rs 8:16-24 e notas.

21:04 Este assassinato sangrento de todos os rivais em potencial não consta em Reis, mas se encaixa no padrão dos reis do norte (ver v. 6). Os príncipes de Israel, provavelmente, estavam levando os homens no reino do sul que se opunham a ter um rei casado com uma filha de Acabe. Para este uso de "Israel" veja nota em 12:01 .

21:05 de oito anos. 848-841 aC O período de 853-848 foi, provavelmente, uma co-regência de Jorão com seu pai 18º ano de Josafá, Josafá também foi o segundo ano de Jorão (cf. 2 Reis 1:17 ; 3:1).

21:06 casou com uma filha de Acabe. Provavelmente o casamento referido no 18:01 , usado para cimentar a aliança entre Josafá e Acabe. Tais casamentos políticos eram comuns. Muitos dos casamentos de Salomão selado relações internacionais, assim como o casamento de Acabe com Jezabel.

21:8-10 O piedoso Josafá tinha gostado vitória sobre Edom (20:1-30), enquanto o ímpio Jorão é derrotado em sua tentativa de manter Edom em sujeição a Judá (ver nota sobre 20:30).

21:10 Para o dia de hoje. Veja nota em 5:09 . Libna. Localizado entre Judá e Filístia. porque Jorão tinha abandonado o Senhor. Não foi encontrado em 2 Reis 8:22 . O cronista apresenta este julgamento como uma indicação de retribuição imediata (ver notas sobre 12:1-14 ; 12:02 , ver também Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e temas).

21:11 se prostituir. Veja Ex 34:15 e nota.

21:12-20a Não foi encontrado no texto paralelo em 2Rs 8 .

21:12-15 Esta referência a uma carta de Elias é a única menção em Crônicas daquele profeta, a quem os livros dos Reis dar tanta atenção (1Rs 17-2Rs 2). Carta de Elias anuncia especificamente as consequências imediatas da derrota-desobediência mais de Jorão em guerra, que custará Jorão suas esposas e filhos; e da doença, o que levará a sua morte (ver nota sobre 16:12). Cf. também a febre de Asa (16:12-14) ea lepra de Uzias (26:16-23).O livro dos Reis não menciona a natureza da morte de Jorão. Alguns têm argumentado que esta carta não poderia ser autêntico, porque, dizem eles, Elias foi levado para o céu antes de Jorão tornou-se rei. Mas esta não é uma conclusão necessária (ver 2Rs 01:17 , ver também nota sobre 2Rs 03:11). Tradução de Elias pode muito bem ter acontecido tão tarde quanto 848 aC

21:16 etíopes. Veja nota em 14:09 ; ver também NIV nota de texto em 16:08 .

21:20 de oito anos. Veja a nota sobre v.5 . não nos túmulos dos reis. Somente o Cronista menciona a recusa do povo a conceder Jorão as honras fúnebres habituais de um túmulo com os outros reis de Judá (cf. 24:25).

Capítulo 22



22:1-9 historia do cronista do reinado de Acazias é muito mais curto do que o paralelo em 2 Reis 8:24 - 09:29 , provavelmente devido ao fato de que a historia Reis centra-se na rebelião de Jeú ea queda da dinastia de Omri (ver 2Rs 08:26 , ver também 1Rs 16:21-28)-eventos no Reino do Norte, em que o cronista não está interessado. A historia do Cronista novamente mostra seu interesse em retribuição imediata: impiedade pessoal de Acazias e sua participação no resultado da aliança estrangeira no julgamento imediato e um reinado de apenas um ano (ver nota sobre 16:2-9 ; ver também Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e temas).

22:01 matou todos os filhos mais velhos. Enfatiza retribuição divina: Jorão, que matou todos os seus irmãos, teve que assistir a morte de seus próprios filhos (21:04 , 13 , 16-17).

22:02 vinte e dois. Veja NIV nota de texto. A leitura hebraico de "42" faria Acazias mais velho que seu pai (21:20). um ano. 841 aC

22:3-4 A grande influência da dinastia de Omri em Judá é indicado pelo poder de Atalia ea presença de conselheiros do reino do norte (ver nota sobre 18:29).

22:05 foi com Jorão ... para a guerra. Uma ação semelhante ao dos que Jeosafá tinha sido repreendido (ver 19:02 e nota). Hazaél. Tinha sido ungido por Eliseu; mais tarde ele matou seu mestre em um golpe para tomar o trono (2Rs 8:13-15 ; cf 1Rs 19:15 e nota). Ramote Gileade. Localizado na zona da fronteira entre Israel e Transjordânia Aram. Mais de dez anos antes, Josafá tinha participado com Acabe em uma batalha lá que custou Acabe a sua vida (cap. 18; 1Rs 22).

22:06 voltou a Jezreel. Jorão aparentemente recuperado Ramote-Gileade e deixou Jeú no comando (2Rs 8:28 - 9:28).



22:07 Deus trouxe a queda de Acazias. O cronista assume que o leitor está familiarizado com a historia da unção de Jeú e os detalhes adicionais do golpe, o que resultou na morte de Jorão e Acazias (2Rs 08:28-09:28).Enquanto o escritor dos Reis retrata principalmente o fim da dinastia de Omri, como resultado do julgamento de Deus (1Rs 21:20-29 ; 2Rs 9:24-10:17), o cronista observa que o assassinato de Acazias também foi provocada por Deus.

22:09 A historia da morte de Acazias parece ser um pouco diferente nas duas histórias (cf. 2Rs 9:21-27 ; 10:12-14). Uma vez que o escritor de Crônicas pressupõe a familiaridade do leitor com a outra historia (ver nota sobre v. 7), o melhor é tomar os detalhes de Crônicas como complementar aos reis, não contraditórias, embora seja difícil saber a seqüência precisa e localização de eventos. Além de a declaração do cronista que Acazias recebeu um enterro decente por causa da piedade de seu pai, em vez de seu próprio país, as diferenças aparentes nas duas historias não parecem ser motivadas teologicamente.



22:10-12 Veja 2Rs 11:1-3 . Na história de Judá, Atalia representa a única interrupção na continuidade da dinastia davídica; ela é a única rainha de Judá para

governar em seu próprio nome (841-835 aC). Sua tentativa de acabar com a família real repetiu a ação de seu marido Jorão (21:04). Ele ameaçou a continuidade da dinastia davídica, e se ela tinha conseguido, Judá pode ter sido reivindicado pela dinastia de Omri, no norte desde Atalia era de que dinastia e não tinha filho vivo e herdeiro.

22:11 esposa do sacerdote Joiada. Não observou em Reis.

Capítulo 23



23:1-24:27 Veja 2Rs 11:04-12:21 e notas. O cronista divide o reinado de Joás (835-796 aC) em três partes: (1) a recuperação do trono para a casa de Davi (cap. 23); (2) Joás e Joiada-os bons anos (24:1-16); (3) Joás sozinho-os maus anos (24:17-27). A última seção é em grande parte única de Crônicas e desenvolve o tema da retribuição imediata: Mais uma vez as notas cronológicas fornecer a estrutura para ciclos de obediência e desobediência (24:15-17 , 23); veja notas sobre 12:02 ; 14:02-16:14 .

23:1-21 Veja 2Rs 11:4-20 . O cronista tem acompanhado a sua fonte em vez de perto, mas introduziu o material que reflete suas próprias preocupações em três áreas: (1) A historia de Reis tem mais a dizer sobre a participação dos militares no golpe; o cronista adiciona material enfatizando a presença de funcionários do templo e do seu papel (vv. 2 , 6 , 8 , 13 , 18-19). (2) O cronista salienta o apoio popular para o golpe, ao mencionar a presença de grandes grupos de pessoas, como "todas as pessoas" ou "todo o conjunto" (vv. 3 , 5-6 , 8 , 10 , 16 -17). (3) O cronista mostra preocupação adicional para a santidade da área do templo através da inserção de notas que mostram as medidas tomadas para garantir que somente pessoal qualificado entrar nos recintos do templo (5-6 vv. , 19).

23:01 Azarias ... Elishaphat. Os nomes cronista comandantes, que não foi feito em Reis, mas ele não menciona o Carites, mercenários que serviram como um guarda real (ver nota em 2Rs 11:04). versículo 20 exposições a mesma omissão (cf. 2Rs 11: 19). Motivo do cronista pode ter sido sua preocupação de que apenas pessoas autorizadas entrar nos recintos do templo.

23:02 os levitas e os chefes das famílias israelitas. Reflete ambas as preocupações do cronista com o pessoal do templo e do amplo apoio para o golpe contra Atalia.

23:03 como o Senhor prometeu. Veja 2Sa 7:11-16 .

23:11 cópia do pacto. Pode referir-se ao pacto jurado pela assembleia (vv 1. , 3 ; cf v. 16), ou com a lei de Deus, pela qual o rei era a regra (ver Dt 17:18-20). Veja nota em 2Rs 11:12 . Viva o rei! Veja a nota na Sl 62:4 .

23:13 cantores com instrumentos musicais. O Cronista acrescenta uma palavra (não encontrado em 2 Reis 11:14) sobre a presença de músicos levitas, que estavam levando os louvores (ver nota em 1Cr 6:31-48).

23:18-19 O Cronista acrescenta informações sobre o ritual do templo e os guardas nos portões (ver nota em vv. 1-21).

23:20 Veja nota em v.1 .

Capítulo 24

24:1-14 Veja 2Rs 12:1-17 e notas.

24:1 40 anos. 835-796 aC



24:2 Fornece a estrutura de tópicos para o tratamento do Cronista de Joás-os bons anos, enquanto Joiada estava vivo (vv. 1-16) e, na virada para o mal depois de sua morte (vv. 17-27). Veja nota em 25:2 .

24:3 Outra expressão da convicção do cronista que as famílias grandes representam a bênção de Deus (cf. v 27 , ver também nota sobre 1Cr 25:5).

24:4 restaurar o templo. O vandalismo e atrocidades de Atalia (v. 7) necessária a reforma do templo.

24:5 O escritor de 2 Reis fala de três diferentes fontes de receita (2Rs 12:4-5), enquanto o Cronista menciona apenas o imposto censo (ver Ex 30:14 ; 38:26 ; Mt 17:24). A razão para o atraso dos sacerdotes não é indicado (ver 2Rs 12:6-8). O escritor de Reis observa que a audiência com os sacerdotes tem lugar no 23º ano do reinado de Joás, quando ele é, presumivelmente, não mais a ala de Joiada. Resistência por parte dos sacerdotes para a reatribuição das receitas do templo para trabalhos de reparação pode ser a causa subjacente.



24:8 peito. Textos mesopotâmicos falam de uma caixa de oferta semelhante colocado em templos. Representantes de ambos o rei e os oficiais do templo administrados impostos do templo (ver nota sobre 1Cr 26:20).



24:14 Veja 2Rs 12:13-14 . Enquanto Joiada viveu. Uma nota adicional por parte do cronista para introduzir a vez de o pior no reinado de Joás, após a morte de Joiada (15-16 vv.).



24:15-22 Esta seção é exclusiva para o cronista e mostra sua ênfase na retribuição imediata (ver nota em 23:1-24:27). Após um período de governo justo até a morte de Joiada, Joás se transforma em idolatria e assassinatos filho de Joiada. No ano seguinte, ele é invadido e derrotado por Aram porque Judá, sob sua liderança, "havia abandonado o Senhor" (v. 24).

24:18 , 20 , 24 ... abandonado abandonado ... abandonado ... abandonado. A palavra hebraica é o mesmo nestes versos; é um verbo freqüentemente usado pelo cronista para indicar o motivo de castigo divino (ver nota sobre 0:01 , ver também 7:19 , 22 ; 12:05 ; 13:10-11 ; 15:02 ; 21:10 ; 24:18 , 20 , 24 ; 28:6 ; 29:6 ; 3 4:25 ; 1Cr 28:9 , 20).



24:19 Embora o Senhor enviou profetas. O fracasso de Israel a atender os profetas do Senhor, em última análise levaram à sua destruição (ver 36:16 , cf. 20:20 , ver também Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas).

24:20 Zacarias. Veja nota em Mt 23:35 .



24:24 apenas alguns homens. Assim como Deus tinha ajudado o pequeno exército de Judá contra todas as adversidades, quando o rei e as pessoas eram fiéis a ele (14:8-9 ; 20:02 , 12), agora em sua infidelidade eles são derrotados por uma força muito menor de invasores (ver nota sobre 20:30).

24:25 por assassinar ... eles o mataram. Somente o Cronista menciona que este assassinato foi uma vingança pelo assassinato de Zacarias. não nos túmulos dos reis. Enterro nos túmulos dos reis era uma honra concedida a Joiada (v. 16), mas negada a sua ala rebelde Joás (ver nota sobre 21:20).

24:26 um amonita ... uma moabita. Informações não dado em Kings, mas importante para o Cronista (ver nota em 20:1-30).

24:27 anotações no livro dos reis. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor, Data e Fontes.

Capítulo 25



25:1-28 Normalmente, o Cronista divide o reinado de Amazias em duas partes: (1) os bons anos, marcados pela obediência, a bênção divina e da vitória (vv 1-13.), e (2) os maus anos de idolatria , derrota e regicídio (vv. 14-28). Veja 2Rs 14:1-20 e notas.

25:1 29 anos. 796-767 aC

25:2 O cronista não indicam que Amazias não conseguiu remover os altos, que continuaram a ser usados como locais para o sacrifício pelo povo (ver 2Rs 14:04). Também comparar 24:2 com 2Rs 12:2-4 e 26:4 com 2Rs 15:3-4 .O escritor parece estar motivado por seu esboço, que abrangeu os anos bons, em primeiro lugar e, em seguida, a reversão para o mal. Comentários negativos sobre esses reis são realizadas para a segunda metade da história de seus reinados, ao passo que em Kings o julgamento sumário sobre seus reinados e os altos é dado imediatamente.



25:5-16 Uma expansão de 2Rs 14:07 . O livro dos Reis menciona a guerra bem sucedida com Edom apenas como um prelúdio para o desafio de Amazias a Jeoás, mas o cronista estabelece que, no âmbito de sua ênfase em retribuição imediata: Obediência traz vitória sobre Edom, enquanto a idolatria subsequente (14 vv -. 16) traz a derrota na campanha contra Israel. Ao expandir a sua história o cronista dá a razão teológica, tanto para a vitória sobre Edom e a derrota diante de Israel.



25:7 tropas de Israel não devem marchar com você. Outro caso de condenação de alianças que implicam falta de confiança no Senhor do cronista (ver notas sobre 16:2-9 ; 22:05). Cf. outros discursos proféticos que chamam o povo a confiar em Deus (20:15-17 , 20 ; 32:7-8).

25:13 Este pode ser o incidente incitar à guerra mais tarde, com o norte. Samaria. Uma cidade com este nome no reino do sul não é conhecido. A referência pode ser um erro do copista.



25:14-25 historia do cronista da guerra com o Norte está perto do paralelo em 2 Reis 14:8-14 , com exceção de algumas adições em linha com o seu tema de retribuição imediata. O Cronista menciona idolatria tola de Amazias eo discurso profético de julgamento, nenhum dos quais encontra-se em Reis. Ele também adiciona notas em vv.20 , 27 de enfatizar que a idolatria de Amazias estava sendo punido.

25:18 FC. a parábola em Juízes 9:7-15 .

25:23 Efraim Porta à porta da esquina. Ambos os portões foram localizados na parede norte da cidade, a Efraim Gate no noroeste e porta da esquina, no nordeste.

25:24 A família de Obede-Edom foi a família levítico em cujo cuidado o armazém templo tinha sido confiada (1Cr 26:15 ; cf 2Sm 6:10 e nota).

25:27 Veja nota em vv.14-25 .

25:28 Cidade de Judá. Um nome mais tarde para a cidade de Davi (2 Reis 14:20).

Capítulo 26



26:1-23 Veja 2Rs 15:1-7 e notas. O Cronista characteristicamente divide sua historia do reinado de Uzias em duas partes: os bons anos, então o mau; cf. seu tratamento do pai de Uzias Amazias e seu avô Joás (ver notas sobre 24:2 ; 25:1-28). O cronista discorre sobre as bêncas e ajuda divina que fluíam de obediência e fidelidade (de Uzias vv. 4-15), enquanto que o autor dos Reis só faz alusão a sua fidelidade (2 Reis 15:03). Onde Reis menciona apenas a lepra de Uzias (2Rs 15:05), o Cronista dá detalhes adicionais para mostrar que a doença era resultado de infidelidade (vv. 16-21). Sob Uzias e seu contemporâneo, no norte, Jeroboão II, as fronteiras de Israel e Judá chegaram rapidamente na medida em que tinha atingido sob Davi e Salomão (vv 6-8. ; 2Rs 14:25). Em parte, este florescimento dos dois reinos foi facilitado pela remoção da ameaça Aramean pela Assíria sob Adadnirari III (802 aC), seguindo-se que a Assíria entrou em um período de fraqueza.

26:1 Uzias. Veja NIV nota de texto (ver também, por exemplo, 2Rs 15:6-7 ; 1Ch 03:12). É provável que Uzias era um nome trono, enquanto Azarias era o seu nome pessoal.

26:3 52 anos. 792-740 aC, incluindo uma co-regência com Amasias 792-767.

26:4 O cronista constrói sua historia do reinado de Uzias, para dar-lhe o mesmo esquema que para Amazias e Joás (ver nota em vv. 1-23). Ele também mais uma vez ignora a declaração na historia paralela que o rei não removeu os altos (2Rs 15:04), assim como ele faz nas historias dos outros dois reis (ver nota em 25:2).

26:5 dias de Zacarias. O autor utiliza novamente notas cronológicas para retratar os ciclos de bêncio e julgamento associados com a resposta do rei indivíduo aos mandamentos de Deus (ver nota sobre 12:02).

26:6-8 conquistas de Uzias foram em direção ao sudeste e sudoeste; De Israel poderoso Jeroboão II estava no controle ao norte de Judá.

26:7 meunitas. Veja nota em 20:01 .

26:9 porta da esquina ... Vale Gate. Encontrado no nordeste e sudoeste porções das paredes. fortificada. Esta construção ao longo do muro de Jerusalém pode refletir, em parte, a reparação dos danos causados por Jeoás, durante o reinado de Amazias (25:23).



26:10 torres ... cisternas. Torres e cisternas têm sido encontrados em várias escavações (Qumran, Gibeá, Beersheba). Um selo com o nome de Uzias foi encontrado em uma cisterna em Tell Beit Mirsim.



26:11 Uzias tinha um exército bem treinado. Tiglate-Pileser III da Assíria afirma que ele se opunha em seu avanço em direção ao oeste (743 aC) por uma coalizão encabeçada por "Azriau de Yaudi", talvez Azarias (Uzias) de Judá.

26:15 máquinas ... atirar flechas e atirar pedras grandes. Desde a catapulta não era conhecido na tecnologia militar do período, e uma vez que os dispositivos que funcionam com torção para atirar flechas não apareceu por cerca de mais três séculos, os dispositivos mencionados aqui podem referir-se a construções defensivas para proteger as flechas e pedras de hurling os topes das paredes.

26:16 depois de Uzias tornou-se poderoso. Veja a nota sobre v_5 .

26:19 lepra. Veja a nota na Lev 13:02 ; para a doença como um castigo pelo pecado ver notas sobre 16:12 ; 21:12-15 .



26:21 Uzias ... morreu. Veja Isa 06:01 e nota. casa separada. Veja NIV nota de texto; a mesma frase nos textos cananeus de Ugarit sugere uma espécie de quarentena ou separação.

26:22 gravadas por ... Isaías. Não é uma referência ao livro canônico, mas a algum outro já não trabalho na existência.

26:23 enterrado ... em um campo ... que pertencia aos reis. Cf. 2Rs 15:07 . Aparentemente devido à sua lepra, Uzias foi sepultado em um cemitério que pertencia aos reis, embora não nos túmulos dos reis.

Capítulo 27

27:1-9 Veja 2Rs 15:32-38 e notas.

27:1 16 anos. 750-735 aC, incluindo uma co-regência com Uzias (750-740). Seu reinado também se sobreponham de seu sucessor Acaz 735-732.

27:2 não entrar no templo. O cronista elogia Jotão para não cometer o mesmo erro Uzias fez (26:16). práticas corruptas. Parece referir-se aos lugares altos florescentes (2Rs 15:35).



27:3-6 Exclusivo para o Cronista e uma elaboração de sua tese de que a fidelidade aos mandamentos de Deus traz bênção: em construção, a vitória militar e prosperidade para todos "porque andou firmemente diante do Senhor" (v. 6). O relacionamento de Judá com os amonitas, realizada particular interesse para o cronista (ver notas sobre 20:1-30 ; 24:26).

27:7 todas as suas guerras. Ver, por exemplo, 2Rs 15:37 .

Capítulo 28



28:1-27 Veja 2Rs 16:1-20 e notas, mas apenas a introdução e conclusão nos dois relatos são estritamente paralelo. O reinado de Acaz é o único para o qual o cronista não menciona uma única característica redentora. Em seu relato o cronista parece adotar paralelos explícitos do discurso de Abias condenando o reino do norte (cap. 13), a fim de mostrar que, sob Acaz o reino do sul tinha afundado às mesmas profundidades de apostasia. Fidelidade religiosa de Judá, da qual se gabava Abias, foi completamente derrubado sob Acaz.

28:1 16 anos. 732-715 aC, não incluindo o co-regência com Jotão (735-732).

28:2 fizeram ídolos do elenco. Cf. 13:08 . Baal. Veja as notas em Juízes 2:11 , 13 .

28:3 vale de Ben-Hinom. Veja 33:6 ; ver também nota em Ne 11:30 ; Jer 07:31 . Josiah pôr fim às práticas pagãs observados lá (2Rs 23:10). sacrificaram seus filhos. Veja Lev 20:1-5 ; Jeremias 7:31-32 . 2Rs 16:03 tem o "filho". singular Alguns têm considerado o plural como uma inflação deliberada por parte do cronista para aumentar a maldade de Acaz. No entanto, alguns manuscritos da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) também têm um plural em 2Rs 16:03 , sugerindo que o Cronista copiados fielmente o texto antes dele.



28:5 Cf. 13:16-17 . Deus entregou-o. De acordo com a visão do cronista em retribuição imediata, a derrota na guerra é um dos resultados da desobediência (ver nota sobre 20:30). também entregue nas mãos do rei de Israel. 2Rs 16:5-6 e Isa 7 deixam claro que Rezim (rei da Síria) e Peca atuaram juntos contra Judá. O Cronista escolheu ou tratá-los separadamente ou para informar sobre dois episódios diferentes da coligação Aram-Israel.

28:6 Peca. Reinou sobre o norte do reino 752-732 aC (ver 2Rs 15:27-31). tinha abandonado o Senhor. A mesma acusação feita contra Abias o reino do norte (13:11).



28:9-15 A bondade dos captores do Norte para seus cativos de Judá, especialmente como registrado em vv.14-15 , pode ser o pano de fundo para parábola do bom samaritano (Jesus Lc 10:25-37). A atitude de Oded para o norte é mostrado por sua vontade de chamá-los de "compatriotas" (v. 11). Neste caso, também, o registro de ch. 13 foi invertida: As tribos do norte são mais justos do que o sul.

28:17-18 edomitas ... atacou Judá ... filisteus tinham invadido. Alianças Exteriores (v. 16) levou a novas derrotas para Acaz (ver nota em 16:2-9).

28:19 O Senhor humilhou Judá por causa de Acaz. A mesma fórmula utilizada para descrever a derrota das tribos do norte em 13:18 , embora sob Acaz é Judá, que é subjugada.

28:20 Tiglate-Pileser. Rei da Assíria 745-727 aC (ver 1Cr 5:26 e nota). problemas, em vez de ajuda. Aparece na superfície contradizer a declaração em 2Rs 16:09 que Tiglate-Pileser III respondeu ao pedido de Acaz, atacando e capturando Damasco, exilando a sua população e matando Rezin. O cronista assume familiaridade do leitor com a outra historia e sabe da trégua temporária para Judá ganhou pela

intervenção assírio contra Damasco eo reino do norte de Israel. Mas ele se concentra nos resultados de longo alcance, em que Judá mesma foi reduzida a vassalagem à Assíria.

28:22-23 O cronista supõe familiaridade do leitor com a viagem de Acaz para Damasco e sua cópia do altar e as práticas lá (2Rs 16:10-16).

28:24-25 Detalhes adicionais sobre alterações de Acaz são encontrados em 2Rs 16:17-18 . O Cronista também adiciona detalhes em sua descrição das atividades de reforma de Ezequias para corrigir alguns dos abusos sob Acaz: Não só tinha as portas fechadas, mas também as lâmpadas foram colocados para fora e as ofertas não foram feitas no santuário (29:7); o altar e utensílios foram profanados, ea mesa do pão consagrado foi negligenciado (29:18-19). São precisamente esses apetrechos de serviço do templo adequada sobre o que Abias se gabava quando proclamou a fidelidade de Judá, em contraste com a do reino do norte (13:11). Agora, esses móveis ortodoxos faltam sob Acaz e fazer o reino do sul como ao norte (ver nota sobre vv. 1-27).

28:27 não colocados nos túmulos dos reis. O terceiro rei cuja maldade resultou na perda de tal honra na morte. Os outros eram Jorão (21:20) e Joás (24:25). O pecado ea lepra de Uzias trouxe o mesmo resultado, ainda que não consta em exatamente os mesmos termos (26:23). Cf. também Manassés (33:20).

Capítulo 29



29:1-32:33 o cronista dedica mais atenção a Ezequias que a qualquer outro rei de pós-salomônica. Embora o texto paralelo (2Rs 18-20) tem aproximadamente a mesma quantidade de material, só cerca de um quarto do total refere-se o mesmo material ou similar; apenas alguns versos são rigorosas paralelos literários (29:1-2 ; 32:32-33). Em Reis preeminência entre os reis pós-salomónicas é dado a Josias (2Rs 22-23 ; cf 1Rs 13:02), eo registro de Ezequias é principalmente dedicado ao seu confronto com Senaqueribe da Assíria. Por outro lado, o cronista destaca quase que exclusivamente a reforma religiosa de Ezequias e sua devocão a questões de cerimônia e ritual. A passagem paralela (2Rs 18:1-6) toca a reforma religiosa apenas brevemente. Os inúmeros paralelos nestes capítulos com o relato do reinado de Salomão sugerem que o Cronista visto Ezequias como um segundo Salomão, em sua celebração da Páscoa (30:2 , 5 , 23 , 25-26), seus arranjos para adoração (29:7 , 18 , 35 ; 31:2-3), sua riqueza (32:27-29), a honra concedida a ele pelos gentios (32:23) e na medida do seu domínio (30:25).

29:1 29 anos. 715-686 aC (mas veja nota no Isa 36:1), incluindo uma extensão de 15 anos de vida concedido por Deus (2Rs 20:06), mas não mencionado pelo cronista.

29:3-30:27 Não foi encontrado em Reis.

29:3 primeiro ano. 715 aC, outro exemplo de prática do Cronista de introduzir materiais cronológicos em sua narrativa (ver nota sobre 12:02). abriu as portas do templo. Necessário após as ações de Acaz (28:24). reparou. Os reparos nas portas incluído nova sobreposição de ouro (2Rs 18:16).



29:5-11 fala de Ezequias demonstra novamente convicções do cronista sobre a coerência da acção e efeito: Os pecados do passado trazer dificuldade e julgamento, mas renovada fidelidade traz alívio.

29:7 Ezequias reinstitui estes acordos de seguir o padrão do templo de Salomão (2:04 ; 04:07).

29:8 objeto de medo e horror e desprezo. Ecos da linguagem dos profetas, especialmente Jeremias (ver Jer 19:08 ; 25:9 , 18 ; 29:18 ; 51:37). Trata-se da devastaçāo assírio do reino do norte e grande parte de Judá.

29:12 coatitas ... Merarites ... gersonitas. Os três clās de Levi (1Cr 06:01).

29:13-14 Asafe ... Heman ... Jedutum. Fundadores das três famílias de músicos levitas (1Ch 6:31-48 ; 25:1-31).

29:13 Elisafā. A líder dos coatitas (Nu 03:30), cuja família tinha alcançado status quase como um sub-clā (ver 1Cr 15:08 e nota sobre 15:4-10).

29:16 Kidron Valley. Veja nota sobre Isa 22:07 e mapa, p.477 ; ver também 1Rs 15:13 e nota.

29:18 Estas acções no âmbito Ezequias espelham os de Salomão (2:04).

29:21 pecado oferta. Veja Lev 04:01 - 05:13 e gráfico, p.153 .

29:22 aspergiu seu sangue. Veja Lev 17:06 ; Nu 18:17 .

29:23 impuseram as mãos sobre eles. Veja Lev 4:13-15 ; 8:14-15 ; Nu 08:12 .

29:25 Gad ... Nathan. Veja 1 Samuel 22:05 e nota; 2Sm 7 ; 12 .

29:26 instrumentos de Davi. Veja 1Cr 23:05 .

29:30 vidente. Veja nota em 1Cr 25:5 . cantaram louvores com alegria. Veja v.36 ; 30:21 , 23 , 25-26 .

29:35 holocaustos em abundância ... ofertas de comunhão ... libações. Reminiscência da dedicação do templo sob Salomão (7:4-6). Para as leis sobre os sacrifícios de comunhão ver Lev 3 ; 7:11-21 ; para as libações ver Nu 15:1-12 . serviço do templo do Senhor foi restabelecida. Similar à fórmula usada em 8:16 com referência a obra de Salomão.

Capítulo 30

30:1-27 Exclusivo para o cronista; cf. o famoso Páscoa sob Josias (35:1-19 ; 2Rs 23:21-23). Ezequias permitido dois desvios da lei (Ex 12 ; Dt 16:1-8) neste observância: (1) a data no segundo mês (v. 2) e (2) a isenção de alguns requisitos rituais (vv 18 - 19).

30:1 todo o Israel e Judá. Veja Introdução à 1 Crônicas: Finalidade e Temas. Com o reino do norte agora terminou como resultado da invasão assíria e deportação (que surpreendentemente não é mencionado), o cronista mostra "todo Israel", mais uma vez unidos em torno do rei Davi e do templo (ver vv. 5 , 18-19 , 25).

30:2 segundo mês. Após a divisão do reino, Jeroboão adiado o calendário sacro do reino do norte de um mês (1Rs 12:32), possivelmente para afastar ainda mais os assuntos no norte longe da devoção a Jerusalém. Ao atrasar a celebração da Páscoa

um mês, Ezequias não só dá tempo para os sacerdotes para consagrarse (v. 3) e para o povo para reunir (vv. 3 , 13), mas também alcança a unidade entre os reinos, na data de a Páscoa, pela primeira vez desde o cisma de mais de dois séculos antes. Adiar a data reflete a preocupação de Ezequias envolver "todo o Israel". Pela primeira vez desde Salomão toda a nação observa Páscoa juntos, refletindo a visão do cronista que Ezequias é um segundo Salomão. Páscoa foi prescrito para o dia 14 do primeiro mês (Ex 12:02 , 6 ; Dt 16:1-8), mas não podia ser celebrada na época, devido à profanação do templo e os rituais de purificação em curso (29 : 3, 17). Para a celebração da Páscoa pela comunidade restaurada logo após a dedicação do templo reconstruído ver Esdras 6:16-22 .

30:5 grandes números. Outra comparação com o tempo de Salomão (ver v. 26). No momento da sua criação, a Páscoa era essencialmente uma celebração da família (Ex 12). Ele mais tarde se tornou uma celebração nacional no templo (v. 8 ; ver Dt 16:1-8).

30:8 Venha para o santuário. Páscoa era uma das três festas de peregrinação anual que necessitam de atendimento no templo (ver Nu 28:9-29:39).

30:9 compaixão mostrada por seus captores. Na oração de Salomão em 06:39 o cronista omitido a frase encontrada no relato paralelo (1Rs 08:50), que seus conquistadores iria "mostrar-lhes misericórdia." Aqui a frase é encontrada no discurso de Ezequias, mais uma vez retratando-o como um segundo Salomão (ver Lev 26:40-42). vai voltar a esta terra. Aqueles que se arrependerem terá esperança de retorno, mesmo os do cativeiro assírio.

30:14 Kidron Valley. Veja 29:16 e nota.

30:15 Os sacerdotes e os levitas ... se consagraram. A acusação anteriormente dirigida contra os sacerdotes (v. 3 ; 29:34) é aqui ampliado para incluir também os levitas-uma exortação para os sacerdotes e levitas da comunidade restaurada para ser fiel.

30:17 levitas tiveram de matar os cordeiros pascais. Veja Êx 12:6 ; Dt 16:06 . De acordo com a lei, os chefes de família eram para matar o sacrifício da Páscoa. Os levitas talvez agiu para os recém-chegados do reino do norte que não estavam ceremonialmente limpo. Cf. Jo 11:55 .

 30:18-19 A fé ea obediência têm precedência sobre ritual (ver Mc 7:1-23 ; Jo 7:22-23 ; 9:14-16).

30:20 A resposta à oração de Ezequias recorda a oração de Salomão (7:14).

30:23 mais sete dias. O festival foi observado por duas semanas, assim como a observância da dedicação do templo de Salomão tinha sido (7:8-9).

30:26 desde os dias de Salomão. Uma indicação explícita da modelagem do cronista do reinado de Ezequias, depois de Salomão (ver nota sobre 29:1-32:33).

30:27 oração chegou céu, sua santa morada. Outro eco da oração de Salomão dedicação (06:21 , 30 , 33 , 39).

Capítulo 31

31:1-21 Além de o primeiro verso, que se assemelha 2Rs 18:04 , o material deste capítulo é exclusivo para o Cronista, cujo interesse pelos levitas eo templo predomina. Esforços de Ezequias para garantir o apoio material dos levitas (v. 4) provavelmente teve relevância para o público pós-exílico para quem o cronista escreveu.

31:1 os israelitas ... os israelitas. Lit. "Todo o Israel ... todos os israelitas." O interesse do cronista em "todo Israel" como unidos sob Ezequias é novamente evidente. pedras sagradas. Veja nota em 1Rs 14:23 . Postes sagrados.Veja NIV nota de texto em 14:03 .

31:2 Echoes 08:14 . O cronista continua a modelar Ezequias como um segundo Salomão (ver notas em 29:7 , 18).

 31:3 rei contribuiu. Doação do rei de sua própria riqueza solicitado uma resposta generosa do povo, como ele também tinha em Davi (1Cr 29:3-9).

31:5-6 Veja Dt 12:5-19 ; 14:22-27 . O grão, óleo novo vinho e azeite teve que ser levado ao templo (Dt 12:17). Aqueles que vêm de longe, no entanto, pode trazer o valor de suas ofertas e comprá-los no momento da chegada (Dt 14:24). Só quem realmente viveu em Judá trouxe os dízimos de suas manadas e rebanhos, um procedimento difícil para aqueles que viviam mais longe. Para o compromisso da comunidade restaurada para trazer suas primícias, dízimos e ofertas ver Ne 10:35-39 . Por sua incapacidade de fazê-lo ver Ne 13:10-13 ; Mal 3:8-10 .

31:7 terceiro mês. Maio-Junho, o tempo da Festa de Pentecostes e da safra de grãos. sétimo mês. Setembro-outubro, o tempo da Festa dos Tabernáculos ea colheita de frutas e videira (veja Ex 23:16).

31:16 três anos. Apesar de não terem versões antigas ou manuscritos em desacordo com esta figura, pode representar um erro do copista para "30 anos", a idade em que os direitos foram atribuídos no templo (1Cr 23:03).

 31:20-21 Outra breve indicação da ênfase do cronista em retribuição imediata: Não só a desobediência trazer correção imediata, mas a obediência e buscando a Deus trazer prosperidade.

Capítulo 32

32:1-23 O registro de invasão de Senaqueribe é muito mais detalhado em 2 Reis e Isaías (ver nota em 29:1-32:33).

32:1 O cronista omite a data da invasão (701 aC, ano 14 de Ezequias; ver 2Rs 18:13 ; Isa 36:1 ; . ver também gráfico, p 472).

32:2-8 preparativos normais para a invasão.

32:3-4 Veja v.30 .

32:9 O cronista omite 2Rs 18:14-16 , que registra terno de Ezequias para a paz com seu suborno acompanha despojado dos tesouros do templo. Esses atos eram aparentemente em desacordo com o retrato do Cronista de Ezequias. Ele também omite 2Rs 18:17 b - 18.

32:10 O cronista omite 2Rs 18:20-21 (e Isa 36:5-6), contendo uma parte do discurso do comandante assírio ridicularizando Ezequias e os habitantes de

Jerusalém para confiar no Egito e do faraó. Isto, também, pode ser motivada teologicamente, à luz da atitude do cronista para alianças estrangeiras (ver nota em 16:2-9). A mesma preocupação com alianças estrangeiras é também provável que a razão para a omissão do material em 2Rs 18:23-27 (e Isa 36:8-12), onde se fala de novo feito da esperança da intervenção egípcia (ver 2Rs 19: 9 para a incursão de Tirhakah).

32:16 falou mais. O cronista parece assumir a familiaridade de seu leitor com o mais em história as provocações assírios encontrados em Reis e Isaías.

32:18 gritou em hebraico. Pressupõe o conhecimento da história mais completa (2Rs 18:26-28 ; Isa 36:11-13).

32:20 Esta breve referência às orações de Ezequias e Isaías condensa a narrativa muito mais tempo em 2Rs 19:1-34 (e Isa 37:1-35).

32:21 Veja 2Rs 19:35-37 ; Isa 37:36-38 . O cronista e os eventos paralelos historias telescópio um pouco: invasão de Judá de Senaqueribe estava em 701 aC, enquanto que a sua morte nas mãos de seus filhos estava em 681.

32:23 altamente considerado por todas as nações. Outro esforço para comparar Ezequias com Salomão (ver 9:23-24).

32:24 O Cronista novamente condensa a narrativa em 2Rs 20:1-11 (e Isa 38:1-8), assumindo a familiaridade do leitor com o papel de Isaías eo milagre da sombra revertendo dez passos.

32:25-30 Não foi encontrado nos textos paralelos.



32:25-26 orgulho ... orgulho. O cronista não especificar a natureza do orgulho de Ezequias (no entanto, ver v. 31 ; 2Rs 20:12-13 ; Isa 39:1-2). Mesmo para um segundo Salomão como Ezequias, a desobediência traz a ira do Senhor.

32:27-29 o cronista compara Ezequias a Salomão também por historiar a sua riqueza (9:13-14).

32:30 Veja vv.2-4 ; 2Rs 20:20 e nota.

32:31 Veja v.25 . cronista pressupõe o conhecimento do leitor sobre o relato mais completo em 2Rs 20:12-19 (e Isa 39:1-8). Os enviados da Babilônia eram aparentemente interessado em esforços conjuntos contra os assírios, na esperança de abrir duas frentes contra eles ao mesmo tempo.

Capítulo 33



33:1-20 Veja 2Rs 21:1-18 e notas. Manassés teve o reinado mais longo de qualquer dos reis de Judá, um total de 55 anos (v. 1). A ênfase nas duas historias difere: Embora ambas as histórias relatar longamente o mal feito no reinado de Manassés, apenas o Cronista menciona sua jornada para a Babilônia e seu arrependimento e restauração para governar. Para o escritor dos Reis, a imagem é apenas um mau em que Manassés poderia ser considerado quase sozinho a causa do exílio (2Rs 21:10-15 ; 23:26). Alguns intérpretes consideram o registro de arrependimento de Manassés em Crônicas como motivado pela ênfase do autor em retribuição imediata: Comprimento do reinado é visto como uma bênção para a obediência, para que o Cronista deliberadamente registra algo de bom em

Manassés como motivo de seu longo reinado. No entanto, deve notar-se que o comprimento do reino não está em outro lugar usado pelo cronista como uma indicação da bênção divina. Os indicadores habituais de bênção em sua história são a paz e a prosperidade, os projetos de construção, o sucesso na guerra e as famílias numerosas.

33:1 55 anos. 697-642 aC

33:3 , 19 postes sagrados. Veja a nota na Ex 34:13 .

33:4 meu nome vai permanecer em Jerusalém para sempre. Veja 1Rs 03:02 e nota; 09:03 ; Sl 132:13-14 .

33:6 sacrificado seus filhos ... Vale de Ben Hinom. Veja 28:3 e nota.

33:10 Veja nota em vv.1-20 . O Cronista condensa o que disse o Senhor a Manassés e ao povo por meio dos profetas; o registro mais completo é encontrado em 2Rs 21:10-15 .



33:11-17 Exclusivo para o Cronista, mostrando seu esforço em retribuição imediata: o mal de Manassés traz invasão e derrota, enquanto o arrependimento traz restauração para governar.



33:11 o levaram para Babilônia. Em registros não-bíblicos existentes não há nenhuma referência ainda a Manassés sendo levado para a Babilônia por um rei assírio. Esarhaddon (681-669 aC), enumera ele entre os 22 reis necessários para encaminhar materiais para seus projetos de construção e Ashurbanipal (669-627) nomes-lo como um de uma série de vassalos que apoiam sua campanha contra o Egito. O fato de que um rei assírio o teria levado para a Babilônia sugere que o incidente pode ter ocorrido durante a rebelião de Shamash-Shum-ukin contra o seu irmão e soberano Assurbanipal. Essa rebelião durou 652-648 e Manassés pode se juntaram ou pelo menos ter sido suspeito de ajudar na deserção babilônico da Assíria. Manassés pode ter sido declarado inocente, ou ele pode ter sido perdoado na base de um compromisso renovado de lealdade. O Egito também tinha aparafusado do jugo assírio sob a nova dinastia 26, eo retorno de Manassés para governar pode refletir a necessidade de um vassalo da Assíria, perto da fronteira do Egito.

33:12 A linguagem é uma reminiscência da oração de Salomão (7:14).

33:14 reconstruída a parede externa. Para os tais programas de construção cronista são um sinal da bênção divina (8:1-6 ; 11:5-12 ; 14:6-7 ; 26:9-10 , 14-15 ; 32:1-5 , 27-30 ; 1Cr 11:7-9 ; 15:01).

33:15-16 Qualquer que seja a natureza precisa das reformas de Manassés, Josias, mais tarde, ainda precisa remover "os altares Manassés havia construído nos dois átrios do templo" (2Rs 23:12).

33:20 enterrado em seu palácio. Cf. 2Rs 21:18 . Seu sepultamento no jardim do palácio faz Manassés o quinto rei os nomes cronista que não foi sepultado nos túmulos dos reis (ver nota sobre 28:27).

33:21-25 Veja 2Rs 21:19-26 . A história do cronista do reinado de Amon (642-640 aC) é bastante semelhante ao de Reis, além de (1) a nota adicional que Amon não estava arrependido, como seu pai Manassés, uma nota com base em uma passagem única para o Cronista (vv. 12-13), e (2) a ausência de fórmula morte.

Capítulo 34



34:1-36:1 Veja 2Rs 22:01-23:30 e notas. Ambas as historias do reinado de Josias, são aproximadamente o mesmo comprimento e tratar os mesmos assuntos, mas com uma variação considerável na ênfase. Ambos lidam com três diferentes aspectos da reforma de Josias: (1) a remoção das religiões estrangeiras, (2) a descoberta do Livro da Lei ea renovação do pacto que se seguiu e (3) a celebração da Páscoa. No segundo item as duas histórias são bastante semelhantes. No primeiro item, o escritor dos Reis vai para grandes comprimentos (2Rs 23:4-20), enquanto que o cronista resume apenas brevemente (34:3-7 , 33). A historia da Páscoa é muito expandido em Crônicas (35:1-19), enquanto apenas mencionada em 2 Reis (23:21-23). Não são apenas estes itens tratados em diferentes comprimentos, mas a ordem também é alterado. Em Reis a conclusão do Livro da Lei no templo, no 18º ano de Josias é o primeiro incidente mencionado. O escritor parece ter organizado seu material geograficamente, ou seja, começando com o templo e se espalhando pela cidade, em seguida, para o resto da nação. O cronista, por outro lado, tem organizado os incidentes na ordem de sua ocorrência e tem characteristicamente introduziu uma série de notas cronológicas no texto: 34:3 (duas notas, sem paralelo em Reis); 34:8 (ver 2Rs 22: 3); 35:19 (ver 2Rs 23:23 , ver também nota sobre 2Cr 12:02). Crônicas deixa claro que a reforma começou no 12º ano de Josias (34:3), seis anos antes da descoberta do Livro da Lei.

34:1-2 Veja 2Rs 22:1-2 .

34:1 31 anos. 640-609 aC

34:3-7 O escritor dos Reis aborda este aspecto da reforma de Josias com muito mais detalhes (2Rs 23:4-20). Ele também retarda o seu relato da remoção de religiões pagãs até depois da descoberta do Livro da Lei, enquanto o cronista coloca-lo antes.

34:3 Alguns intérpretes têm procurado para amarrar os acontecimentos de 8 de Josias (v. 3), 12 (v. 3) e 18 (v. 8) anos para estágios no declínio progressivo e queda do império assírio, que havia dominado a área por cerca de dois séculos. O fim do controle assírio sobre Aram e Israel, sem dúvida, facilitado e incentivado reafirmação da autoridade de Davi sobre antigas províncias assírias (de Josias vv. 6-7). No entanto, não se deve minar motivos religiosos em reformas de Josias. Se um faz, a reforma é reduzida a uma mera rebelião política. Postes sagrados. Veja a nota na Ex 34:13 .

34:6 Manassés, de Efraim e de Simeão, tanto quanto Naftali. A preocupação do cronista de "todo Israel" (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e temas) pode ser apreciado em sua gravação do envolvimento das tribos do norte da reforma de Josias (ver também vv 9. , 21 , 33). O cronista mostra novamente todo o Israel unido sob um rei davídico, assim como ele fez com Ezequias (ver nota em 30:1). Simeão. Alguns Simeão devem ter migrado de Judá para o norte.

34:7 em todo Israel. Definido pela lista de tribos em v.6 .

34:8-21 Veja 2Rs 22:3-13 e notas.

34:9 Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel. Mais uma vez, como parte de sua preocupação com "todo o Israel", o cronista observa que os adoradores do norte

também trouxeram presentes para o templo (não explicitamente indicado em 2Rs 22:04).

34:10-13 Cf. 24:8-12 .

34:14 Livro da Lei do Senhor. Veja nota em 17:09 .

34:22-28 Veja 2Rs 22:14-20 e notas.

34:22 profetisa Hulda. Veja nota em 2Rs 22:14 .

34:28 será enterrado em paz. Ver a morte ea historia sepultamento (35:20-25).

34:29-31 Veja 2Rs 23:1-3 e notas.

34:30 os sacerdotes e os levitas. Cf. 2Rs 23:02 , que "os sacerdotes e os profetas."

34:33 todo o território que pertence aos filhos de Israel ... todos os que estavam presentes em Israel. Veja a nota sobre v.6 .

Capítulo 35

35:1-19 O cronista dá muito mais ampla cobertura para celebração da Páscoa de Josias do que é encontrado no breve alusão em Reis (2Rs 23:21-23).

35:1 primeiro mês. O mês tradicional; contrastar a Páscoa de Ezequias (veja nota em 30:2).

35:3 Ponde a arca sagrada no templo. Implica que tinha sido removido, talvez para proteção durante os reinados do mal de Manassés e Amon, que precedeu Josias.

35:4 ... Davi Solomon. O cronista paralelo especificamente Davi e Salomão em três casos: 07:10 (contraste 1Rs 8:66 , onde apenas Davi é mencionado); 11:17 ; e aqui. Esta tendência reflecte a sua glorificação e idealização de ambos (ver Introdução à 1 Crônicas: O retrato de Davi e Salomão).



35:7-9 A ênfase em Crônicas sobre doação voluntária e alegre (24:8-14 ; 29:31-36 ; 31:3-21 ; 1Cr 29:3-9) presumivelmente tinham relevância direta para os leitores pós-exílio para quem o cronista escreveu.

35:15 vidente. Veja nota em 1Cr 25:5 .

35:18 desde os dias do profeta Samuel. Em vez de "desde os dias dos juízes" (2Rs 23:22). Esta é a maneira do cronista de destacar a importância dos profetas (ver Introdução à 1 Crônicas: Objetivo e Temas: 3).

35:19 décimo oitavo ano. No mesmo ano, como a descoberta do Livro da Lei (34:8 , 14).

35:20-27 Veja 2Rs 23:28-30 . Em 609 aC, o faraó Neco "foi até o rio Eufrates, para ajudar o rei da Assíria" (2Rs 23:29), contra os babilônios.



35:21-22 Exclusivo para o Cronista, mostrando sua visão sobre a retribuição mais uma vez: a morte de Josias na batalha vem como resultado de sua desobediência à Palavra de Deus como ouvido mesmo na boca do faraó pagão.

35:21 casa com a qual estou em guerra. Uma referência para os babilônios; Nabopolassar estava no trono da Babilônia, enquanto seu filho

Nabucodonosor comandava os exércitos no campo. Nabucodonosor suceder seu pai depois de outra batalha em Carquemis contra o Egito em 605 aC, Josias pode ter sido um aliado da Babilônia (ver 32:31 ; 33:11 e notas).

35:22 disfarçou. Cf. Acabe e Josafá (ver 18:29 e nota). planície de Megido. Veja nota em Juízes 05:19 .

35:24 b - 25 Exclusivo para Chronicles.

35:25 Jeremias composto lamenta a Josias. Jeremias realizada Josias em alta estima (Jer 22:15-16). A afirmação de que ele compôs lamentos é um dos motivos pelos quais o livro de Lamentações tem sido tradicionalmente associados com ele. para esse dia. Veja nota em 5:09 .

36:2-14 Josias é o único rei de Judá, para ser sucedido por três de seus filhos (Jeoacaz, Jeoaquim e Zedequias). A historia do Cronista dos reinados dos reis remanescentes de Judá é bastante breve.

36:2 Veja 2Rs 23:31-35 . Com a morte de Josias nas mãos de Faraó Neco, Judá entrou em um período de dominação egípcia (vv. 3-4). três meses. Em 609 aC, a afirmação de autoridade sobre Judá de Neco terminou os breves 20 anos de independência Judahite sob Josias. O cronista faz nenhum julgamento moral sobre esta breve reinado, embora o autor dos Reis faz (2Rs 23:32).

36:4 Assim como Neco levou Jeoacaz para o cativeiro e substituiu-o com Eliaquim, cujo nome mudou para Joaquim, também Nabucodonosor viria a tomar Joaquim para Babilônia, substituindo-o por Matanias, cujo nome mudou para Sedecias (2Rs 24:15 - 17). Cada vencedor queria colocar seu próprio homem no trono; a mudança de nome implícita autoridade sobre ele.

36:5-8 Veja 2Rs 23:36-24:7 . Joaquim perseguiam os profetas e é o objeto de denúncia contundente por Jeremias (Jr 25-26 ; 36). Após a derrota do Egito em Carquemis (Jer 46:2), em 605 aC, Joaquim transferido fidelidade a Nabucodonosor da Babilônia. Quando mais tarde ele se rebelou e novamente se aliou com o Egito, Nabucodonosor mandou um exército punitiva contra ele. Mas Joaquim morreu antes de o exército chegou, e Nabucodonosor levou seu filho Joaquim, para o cativeiro.

36:5 11 anos. 609-598 aC

36:6 ... Nabucodonosor atacou. Consulte a tabela, p.472 .

36:9-10 Veja 2Rs 24:8-17 ; ver também Jeremias 22:24-28 ; 24:1 ; 29:2 ; 52:31 . Apesar de Joaquim foi levado em cativeiro (597 aC), com uma grande comitiva, incluindo a rainha-mãe e altos funcionários, e foi sucedido por Zedequias, os exilados continuaram a data em termos de seu reinado (Jer 52:31 ; Ezequiel 01:02 ; cf. Est 2:5-6).

36:9 três meses e dez dias. 598-597 aC

36:11-14 Veja 2Rs 24:18-20 ; Jer 52:1-3 . Versos 13b - 14 são exclusivas para o Cronista (cf. Jer 01:03 ; 21:1-7 ; 24:8 ; 27:1 -15 ; 32:1-5 ; 34:1-7 , 21 ; 37:1-39:7). Zedequias sucumbiu à tentação de olhar para o Egito para ajudar e se rebelou contra Nabucodonosor. Babilônico reação foi rápida. Jerusalém foi sitiada (Jer 21:3-7) em 588 aC e estendeu por mais de dois anos antes de ser destruída, no verão de 586.

36:11 11 anos. 597-586 aC

36:15-16 Ver 24:19 e observe.

36:20-21 As conclusões das duas histórias bíblicas são curiosamente diferente: (1) O autor (s) dos Reis tinha procurado para mostrar por que o exílio ocorrido e havia traçado a triste história da desobediência de Israel para o exílio. Com o estado no fim, o autor (s) ainda pode mostrar a fidelidade de Deus às suas promessas feitas a Davi (2Rs 25:27-30) por relatar a favor concedido a seus descendentes. (2) O cronista, cujo Vantage Point foi depois do exílio, foi capaz de olhar para trás sobre o exílio não só como julgamento, mas também como contendo esperança para o futuro. Para ele, o remanescente purificado havia retornado para uma terra purificada (vv. 22-23), e uma nova era de esperança estava começando. O exílio não foi o julgamento sozinho, mas também abençoar, pois permitiu que a terra para recuperar o atraso em seus restos sábado (Lev 26:40-45). E Deus se lembrou da sua aliança (Lev 26:45) e restaurado o seu povo à terra (ver nota sobre vv. 22-23).



36:22-23 Não foi encontrado em Reis. Repete-se, no início de Esdras (1:1-3), que retoma a história no ponto onde termina Chronicles-indicando que Crônicas e Esdras pode ter sido escrito pelo mesmo autor. Veja a profecia de Jeremias (Jr 25:1-14 ; cf Da 9). Cyrus também emitiu decretos para outros povos cativos, permitindo-lhes voltar para suas terras. Sob a soberania de Deus, este esforço por um rei persa para ganhar o favor dos povos maltratado pelos babilônios também inaugurou o período de restauração. Veja as notas sobre Esdras 1:1-4 .

36:22 Ciro, rei da Pérsia. Veja nota em Esdras 1:01 .

36:23 Deus do céu. Veja nota em Esdras 1:02 .

Esdras

Introdução

Esdras e Neemias

Embora a epígrafe em Neemias 1.1 — “Palavras de Neemias, filho de Hacalias” — indique que Esdras e Neemias eram a princípio composições separadas, aparecem unidas nos manuscritos hebraicos mais antigos. Josefo (c. 37–100 d.C.) e o *Talmude* judaicoreferem-se ao livro de Esdras, mas não a um livro de Neemias à parte. Os manuscritos mais antigos da Septuaginta (a tradução do AT em grego) também apresentam Esdras e Neemias num só livro.

Orígenes (185-253 a.C.) é o primeiro autor que, segundo se saiba, fez distinção entre os dois livros, a que chamava *1Esdras* e *2Esdras*. Na Vulgata latina (390-405), Jerônimo, seu tradutor, chamou Neemias *Segundo livro de Esdras*. As traduções em inglês empreendidas por Wycliffe (1382) e por Coverdale (1535) também chamavam Esdras, *1Esdras* e Neemias, *2Esdras*. A mesma divisão apareceu pela primeira vez num manuscrito hebraico de 1448.

Gênero literário e autoria

Assim como nos livros de 1 e 2Crônicas, estreitamente relacionados, nota-se como se destacam em Esdras e em Neemias várias listas, que parecem ter sido obtidas de fontes oficiais. Estão incluídas listas 1) dos artigos do templo (*Ed* 1.9-11); 2) dos exilados que voltaram (*Ed* 2, praticamente idêntico a *Ne* 7.6-73); 3) da genealogia de Esdras (*Ed* 7.1-5); 4) dos chefes dos clãs (*Ed* 8.1-14); 5) dos que entraram em casamentos mistos (*Ed* 10.18-43); 6) dos que ajudaram a reedificar os muros (*Ne* 3); 7) dos que selaram a aliança (*Ne* 10.1-27); 8) dos residentes de Jerusalém e de outras cidades (*Ne* 11.3-36) e 9) dos sacerdotes e levitas (*Ne* 12.1-26).

 Há, ainda, em Esdras, sete documentos ou cartas oficiais (todos em aramaico, exceto o primeiro, redigido em hebraico): 1) o decreto de Ciro (1.2-4); a acusação de Reum e de outros contra os judeus (4.11-16); 3) a resposta de Artaxerxes I (4.17-22); 4) o relatório de Tatenai (5.7-17); 5) o memorando com o decreto de Ciro (6.2b-5); a resposta de Dario a Tatenai (6.6-12) e 7) a autorização que Artaxerxes I deu a Esdras (7.12-26). Esses documentos não contrariam documentos não-bíblicos do período persa.

Certos textos de Esdras são citações de suas memórias, na primeira pessoa do singular: 7.27,28; 8.1-34; 9. Outras seções são escritas na terceira pessoa: 7.1-26; 10; v.tb. *Ne* 8. A análise lingüística tem revelado que os trechos em primeira pessoa e os trechos em terceira assemelham-se a ponto de ser provável que o mesmo autor tenha escrito todos eles.

A maioria dos estudiosos tem chegado à conclusão de que o autor/compilador de Esdras e Neemias foi também o autor de 1 e 2Crônicas. Essa opinião baseia-se em certas características que Crônicas e Esdras—Neemias têm em comum. Os versículos do fim de Crônicas e do começo de Esdras são praticamente idênticos. Tanto Crônicas quanto Esdras—Neemias apresentam uma predileção pelas listas, pelos relatos das festas religiosas e por expressões como “líderes das famílias” e “a casa de Deus”. Nesses livros é notável a posição de destaque dos levitas e dos funcionários do templo. As palavras traduzidas por “cantor”, “porteiro” e “servidores do templo” são usadas quase exclusivamente em Esdras —Neemias e em Crônicas. V. “Introdução, 1Crônicas: Autor, data e fontes documentárias”.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente Esdras

Audiência:

O povo de Judá que haviam retornado do exílio na Babilônia

Data:

Algum tempo depois de 440 aC

Tema:

Um remanescente dos israelitas, que tinham sido exilados para a Babilônia, o retorno a Judá e Jerusalém para reconstruir o templo sob a direção de Deus

Esdras e Neemias relatam como povo pactuado de Deus foram restaurados do exílio babilônico para a terra aliança como um povo sob o governo de Deus.

Data

Podemos datar a composição de Esdras em c. 440 a.C. e as memórias de Neemias em c. 430 a.C.

A ordem de Esdras e Neemias

Segundo a opinião tradicional, Esdras chegou a Jerusalém no sétimo ano (Ed 7.8) de Artaxerxes I (458 a.C.), seguido por Neemias, que chegou no vigésimo ano do mesmo rei (445; Ne 2.1).

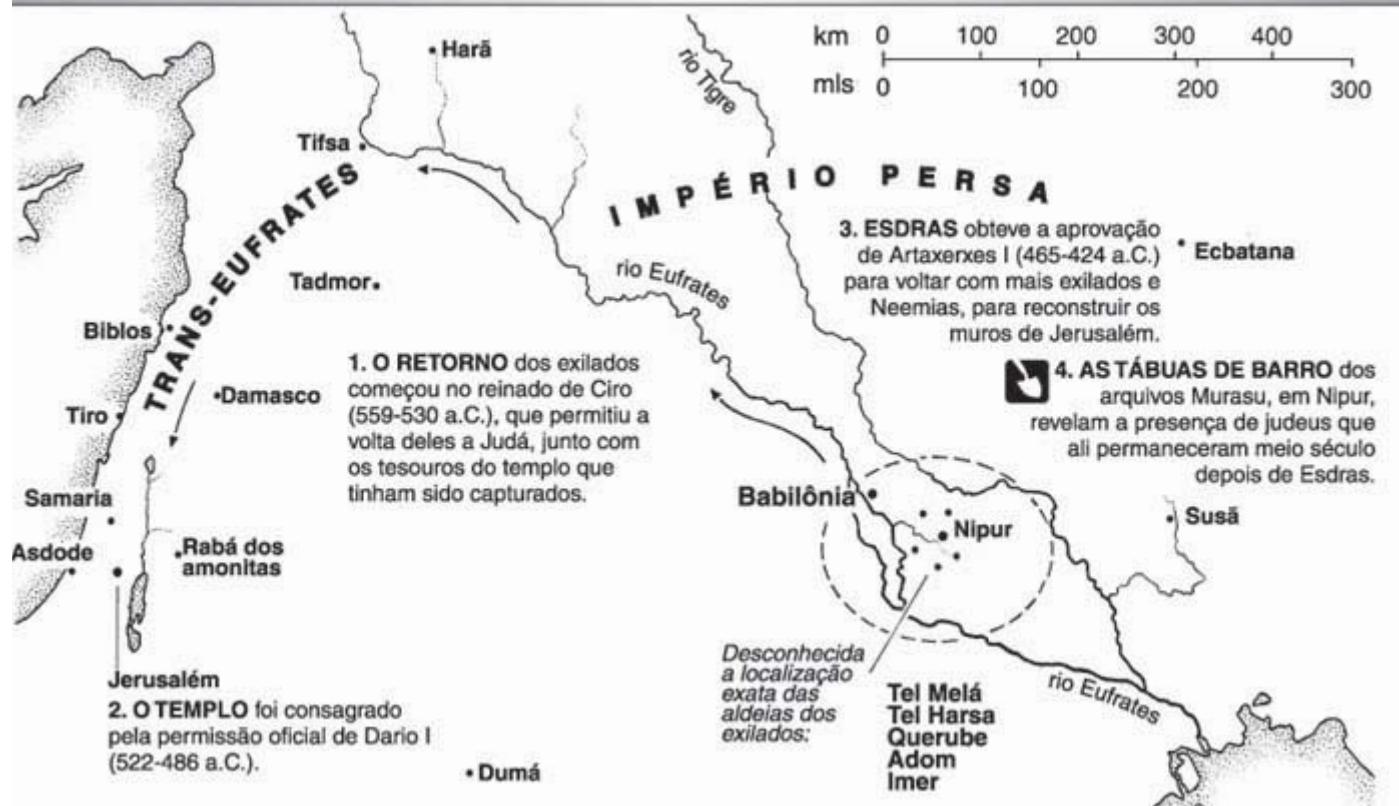
Alguns têm proposto uma ordem inversa, segundo a qual Neemias teria chegado em 445 a.C., e Esdras no sétimo ano de Artaxerxes II (398). Ao emendar “sétimo” (Ed 7.8) para “vigésimo sétimo” ou para “trigésimo sétimo”, outros situam Esdras depois de Neemias, para sustentar que eram da mesma época.

Essas opiniões alternativas, no entanto, apresentam mais problemas que a opinião tradicional. Como diz o texto bíblico inalterado, Esdras chegou antes de Neemias, e são achados juntos em Neemias 8.9 (na leitura da lei) e em Neemias 12.26,36 (na dedicação dos muros). V. quadro “Cronologia: Esdras—Neemias”.

Idiomas

Os livros de Esdras e de Neemias foram escritos numa forma de hebraico tardio, excetuando-se Esdras 4.8–6.18 e 7.12–26, escritos em aramaico, idioma internacional do período persa. Desses 67 versículos em aramaico, 52 fazem parte de registros ou cartas. Segundo parece, Esdras achou esses documentos em aramaico e os copiou, encaixando versículos conectivos também em aramaico.

O retorno do exílio



Esboço

- I. Primeiro retorno do exílio e reconstrução do templo (caps. 1–6)
 - A. Primeiro retorno dos exilados (cap. 1)

1. O decreto de Ciro (1.1-4)
 2. O retorno comandado por Sesbazar (1.5-11)
- B. Lista dos exilados que voltaram (cap. 2)
- C. Restabelecimento do culto no templo (cap. 3)
1. Reconstrução do altar (3.1-3)
 2. A festa das cabanas (3.4-6)
 3. O começo da reconstrução do templo (3.7-13)
- D. Oposição à reconstrução (4.1-23)
1. Oposição no reinado de Ciro (4.1-5)
 2. Oposição no reinado de Xerxes (4.6)
 3. Oposição no reinado de Artaxerxes (4.7-23)
- E. O templo é concluído (4.24—6.22)
1. Retomada a obra no reinado de Dario (4.24)
 2. Novo começo inspirado por Ageu e Zacarias (5.1,2)
 3. Intervenção do governador Tatenai (5.3-5)
 4. Relatório a Dario (5.6-17)
 5. Busca do decreto de Dario (6.1-5)
 6. Ordem de Dario para a reconstrução do templo (6.6-12)
 7. Concluído o templo (6.13-15)
 8. Dedicação do templo (6.16-18)
 9. Celebração da Páscoa (6.19-22)
- II. A volta de Esdras e suas reformas (caps. 7—10)
- A. A volta de Esdras a Jerusalém (caps. 7, 8)
1. Introdução (7.1-10)
 2. A autorização para Artaxerxes (7.11-26)
 3. Doxologia de Esdras (7.27,28)
 4. Lista dos que voltaram com Esdras (8.1-14)
 5. A busca pelos levitas (8.15-20)
 6. Oração e jejum (8.21-23)
 7. Distribuídos os artigos sagrados (8.24-30)
 8. A viagem e a chegada a Jerusalém (8.31-36)
- B. As reformas de Esdras (caps. 9, 10)
1. O delito dos casamentos mistos (9.1-5)
 2. A confissão e a oração de Esdras (9.6-15)
 3. O povo corresponde (10.1-4)
 4. Uma assembléia pública é convocada (10.5-15)
 5. Investigação dos culpados (10.16,17)
 6. A lista dos culpados (10.18-43)
 7. A dissolução dos casamentos mistos (10.44)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01-3a praticamente idênticos com os dois últimos versos de 2 Crônicas. Este fato tem sido usado para argumentar que Crônicas e Esdras-Neemias foram escritos e / ou editado pela mesma pessoa, o chamado Cronista (ver Introdução: forma literária e autoria, ver também nota sobre 2Cr 36:22-23).



01:01 primeiro ano. Do reinado de Ciro sobre Babilônia, a partir de março de 538 aC, depois de capturado Babilônia, em outubro, 539. Ciro, o fundador do Império Persa, reinava sobre os persas de 559 até 530 (veja quadro, p. 472). Isa 44:28 ; 45:1 falam dele como "pastor" do Senhor e seu "ungido". para cumprir a palavra do Senhor falada por Jeremias. Jeremias profetizou a 70 anos de exílio na Babilônia (Jer 25:11-12 ; 29:10). A primeira deportação teve início em 605, o terceiro ano de Jeoiaquim (ver Da 01:01 e nota); em 538, a cerca de 70 anos depois, as pessoas começaram a retornar.

1:2-4 Esta proclamação oral do decreto de Ciro foi escrito em hebraico, a língua dos cativos israelitas, em contraste com a cópia do decreto em 6:3-5 , que foi um memorando em aramaico para os arquivos.

01:02 Deus do céu. Um título persa para Deus. Das 22 ocorrências OT da frase, 17 ocorrem em Esdras, Neemias e Daniel. templo ... em Jerusalém. Jerusalém e à casa de Deus são temas de destaque em Esdras e Neemias.



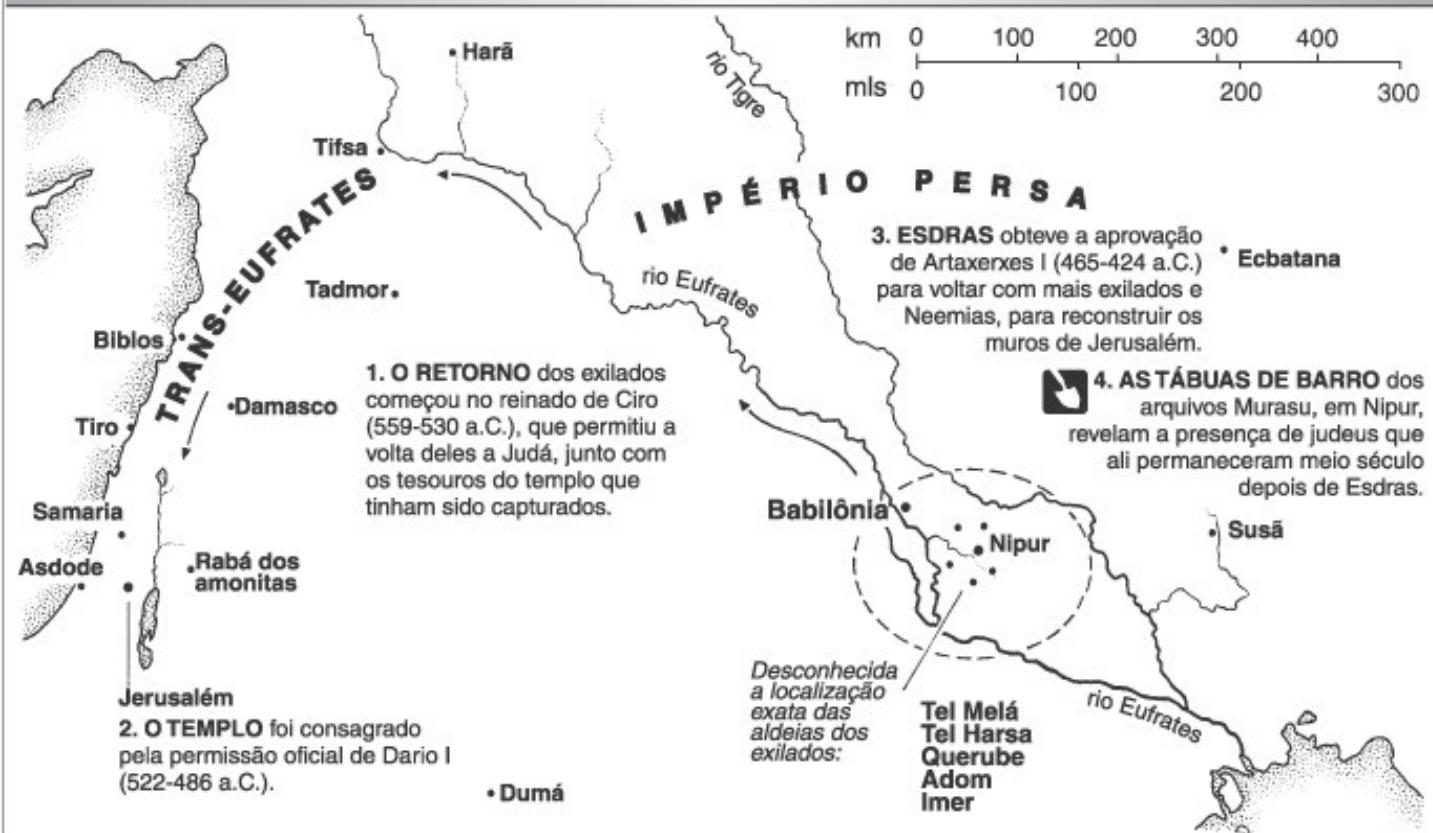
01:03 Cyrus instituiu a política de apaziguar os deuses de seus povos sujeitos em vez de levar fora os seus ídolos como os assírios e os babilônios tinham feito anteriormente. Sua generosidade para com os judeus foi acompanhada por sua benevolência para os babilônios.

01:04 pessoas de qualquer lugar. Provavelmente designa os muitos judeus que não queriam deixar a Mesopotâmia. ofertas voluntárias. A chave para a restauração do templo de Deus e seus serviços (ver 2:68 ; 03:05 ; 08:28).

01:05 chefes de família. Nos tempos antigos, as famílias foram estendidas famílias de mais como clãs de famílias nucleares modernos. A figura de autoridade era o patriarca, que era o "chefe de família". Veja 10:16 ; ver também 2:59 ; Ne 7:61 ; 10:34 . Judá e Benjamin. As duas principais tribos do reino de Judá, que os babilônios tinham exilado. Levitas. Consulte Introdução ao Levítico: Título; ver também Nu 3:5-38 e notas.

01:07 Era costume para conquistadores para levar as imagens dos deuses das cidades conquistadas. Uma vez que os judeus não tinham uma imagem do Senhor (ver nota em Ex 20:04), Nabucodonosor (veja quadro, p. 472) levaram apenas os artigos do templo.

O retorno do exílio



01:08 Mitredate. Um nome persa que significa "dado por / para Mitra" (um deus persa). Mitra tornou-se popular entre os soldados romanos no século II dC Sesbazar. Um nome babilônico significando tanto "Sin, proteger o pai" ou "Shamash / Shashu, proteger o pai." O pecado era o deus-lua, e Shamash (Shashu é uma variante) era o deus-sol. Apesar de seu nome babilônico, Sesbazar era provavelmente um oficial judeu que serviu como vice-governador de Judá sob o sátrapa em Samaria (ver 05:14). Alguns acreditam que Sesbazar e Zorobabel eram a mesma pessoa e dão as seguintes razões: (1) Ambos foram governadores (05:14; Hag 01:01; 02:02). (2) É dito que ambos foram os alicerces do templo (3:2-8; 05:16; Hag 1:14-15; Zec 4:6-10). (3) os judeus em Babilônia eram muitas vezes recebem nomes babilônicos "oficiais" (cf. Da 1:07). (4) Josefo (Antiguidades, 11.1.3) parece identificar Sesbazar com Zorobabel.

Outros apontam, no entanto, que os apócrifos distingue entre os dois homens (1 Esdras 6:18). Além disso, é provável que Sesbazar era um homem idoso no momento do retorno, enquanto Zorobabel foi, provavelmente, um contemporâneo mais jovem. Sesbazar também pode ter sido visto como o governador oficial, enquanto Zorobabel servido como líder popular (3:8-11). Considerando que o sumo sacerdote Josué está associada com Zorobabel, nenhum sacerdote está associada a Sesbazar. Embora Sesbazar presidiu a fundação do templo em 536 aC, muito pouco foi realizado que Zorobabel tinha de presidir uma segunda fundação cerca de 16 anos mais tarde (ver Hag 1:14-15; Zec 4:6-10).

Outros ainda afirmam que Sesbazar é para ser identificado com Senazar (1Cr 03:18), o quarto filho do rei Joaquim. Zorobabel, então, ter sido sobrinho de Sesbazar (compare 3:02 com 1Cr 3:17-18).

1:9-11 Quando os conquistadores assírios e babilônicos levado pilhagem, seus escribas feito um inventário cuidadoso de todos os bens apreendidos. O total dos

valores em vv.9-10 acrescenta-se a 2499 e não a 5400 de v.11. Pode ser que apenas os vasos maiores e mais valiosos foram especificados.

01:11 Não nos é dito nada sobre os detalhes da jornada de Sesbazar, o que provavelmente ocorreu em 537 aC A julgar pela viagem depois de Esdras (7:8-9), a viagem levou cerca de quatro meses. Ver mapa n º 8b no final desta Bíblia de estudo; ver também mapear, p.672 .

Capítulo 2

2:1-70 A lista de exilados que retornam em ch. 2 paralelos quase exatamente a lista em Ne 7:6-73 (ver também 1 Esdras 5:4-46 nos Apócrifos). A lista de localidades indica que as pessoas retidas as memórias de suas casas e que exilados de um amplo fundo de tribos, aldeias e cidades retornado. Ao comparar a lista aqui, com isso em Ne 7 , nota-se muitas diferenças nos nomes e números listados. Cerca de 20 por cento dos números, por exemplo, não são as mesmas em Esdras e Ne. Muitas dessas diferenças podem ser explicadas, no entanto, ao assumir que uma notação cifra foi utilizado com traços verticais para unidades e movimentos horizontais para dezenas, o que levou a erros de cópia.

02:01 província. Provavelmente Judá (cf. 5:08 , onde a palavra aramaica para "província" é traduzida como "distrito", ver também Ne 01:03).



02:02 Zorobabel. Veja as notas sobre 3:02 ; 05:02 . Jesuá. Significa "o Senhor salva", e é uma variante aramaico do hebraico "Josué". A forma grega é "Jesus" (ver texto na NVI nota Mt 01:21). Este Jesua é o mesmo que o Josué de Hag 01:01 , o filho do sumo sacerdote Jeozadaque (Jozadaque, Esdras 3:02), que foi levado para o exílio (1Cr 06:15). Neemias. Não é o Neemias do livro com esse nome. Mordecai. Um nome babilônico baseado no de Marduk o deus da Babilônia (cf. Jer 50:2). Primo de Ester tinha o mesmo nome (ver Est 2:05 e nota).

02:03 Parós. Significa "pulga" (israelitas foram nomeados frequentemente após insetos e animais). Outros membros desta família, bem como de várias outras famílias nomeadas em vv.6-14 , voltou com Esdras (8:3-14).



02:05 Ará. Provavelmente significa "boi selvagem". Desde que o nome é raro no AT e foi encontrado nos documentos da Mesopotâmia, ele pode ter sido adotado durante o exílio.

02:06 Paate-Moabe. Significa "governador de Moabe" e pode ter uma vez designado um título oficial.

02:12 Azgade. Cf. 08:12 ; significa "Gad é forte." É uma referência para Gad (o deus da fortuna, referido no Isa 65:11) ou à tribo transjordaniano de Gade.

02:16 Ater. Significa "canhoto", como em Juízes 03:15 ; 20:16 .

2:21-35 Considerando que os nomes em vv.3-20 são de famílias, vv.21-35 apresentam uma série de vilas e cidades, muitas das quais estavam em território benjamita norte de Jerusalém. É significativo que não há referências a cidades do Negev, ao sul de Judá. Quando Nabucodonosor invadiu Judá em 597 aC (Jr 13:19), os edomitas (ver o livro de Obadias) aproveitou a situação e ocuparam essa área.

02:23 Anatote. Veja nota em Jer 01:01 .



02:28 Betel. Veja nota sobre Ge 12:08 . Cidades como Betel, Mispa, Gibeão e Gibeá parecem ter escapado do ataque babilônico. Betel, no entanto, foi destruída na transição entre a Babilônia e períodos persas. Escavações arqueológicas revelam que houve uma pequena cidade no site nos dias de Esdras. Ai. Veja nota em Jos 07:02 .

02:31 Veja v_7 .

02:33 Lod. Lida Moderna.

02:35 Senaá. O maior número de repatriados-3, 630 (3930 em Ne 07:38), está associada com Senaá. Por conseguinte, foi sugerido que eles não vêm de uma localidade ou família específica, mas representava as classes mais pobres e inferiores do povo, como inferido a partir do significado do nome ("o odiado").

2:36-39 quatro clãs de numeração 4.289 sacerdotes, cerca de um décimo do total.

02:40 levitas. Veja nota em 1:05 . 74. O número de levitas que voltou foi relativamente pequeno (cf. 08:15).

02:41 Asafe. Um dos três levitas designados por Davi sobre os cantores do templo (1Cr 25:1 ; 2Cr 05:12 ; 35:15), cujas funções são detalhadas em 1Cr 15:16-24 .

02:42 gatekeepers. Normalmente levitas (1Cr 09:26 ; 2Cr 23:04 ; 35:15 ; Ne 07:45 ; 12:25 ; 13:22). Eles são mencionados 16 vezes em Esdras-Neemias e 19 vezes em Crônicas. Sua principal função era cuidar das portas e portões do templo (1Cr 9:17-27) e para executar outras tarefas domésticas (1Ch 9:28-32 ; 2Cr 31:14).

2:43-58 Os servidores do templo e os descendentes dos servos de Salomão, juntamente historiados 392 (v. 58), que era mais do que o total dos levitas, cantores e porteiros juntos (vv. 40-42).

02:46 Hanan. Meios "(Deus) é gracioso". O verbo "ser gracioso" e seus derivados são os componentes de vários nomes de pessoas no AT-eg, Joanã ("O Senhor é clemente"; ver 08:12), que nos deu o nome em Português João (ver nota em Mc 01:04).

02:55 , 58 descendentes dos servos de Salomão. A frase ocorre somente aqui e em Ne 07:57 , 60 ; 11:03 . Estes podem ser os descendentes dos cananeus quem Salomão escravizados (1Rs 9:20-21).

2:59-63 Os indivíduos que não tinham evidência de sua ascendência.



02:59 cidades. Locais na Mesopotâmia, onde os judeus foram liquidados por seus captores babilônicos. Tel-Mela. Significa "monte de sal", possivelmente um monte sobre o qual tinham sido espalhados sal (ver Juízes 9:45 e nota). A palavra hebraica tel designa um monte colina-like (veja nota em Jos 11:13), formado pelos restos de uma cidade em ruínas. Os exilados judeus foram liquidados ao longo do rio Quebar (Ezequiel 01:01), talvez perto de Nippur, uma cidade no sul da Mesopotâmia, que era o reduto de rebeldes. Os judeus, provavelmente, tinha sido resolvido nos montes de cidades arruinadas que tinham sido despovoadas pelos babilônios.

Cronologia: Esdras—Neemias

As datas abaixo são apresentadas segundo o calendário judaico, de nisã a nisã (v. quadro "O calendário hebraico e os principais acontecimentos"). Os algarismos romanos representam meses; os arábicos, dias.

	ANO	MÊS	DIA	ACONTECIMENTO	REFERÊNCIA BÍBLICA
540 a.C.					
530	539 a.C.	out.	12	Conquista da Babilônia	Dn 5.30
	538	mar.	24	Primeiro ano de Ciro	Ed 1.1-4
	537	-mar.	11		
520	537 (?)			Volta com Sesbazar	Ed 1.11
	537	VII		Construção do altar	Ed 3.1
	536	II		Iniciadas as obras no templo	Ed 3.8
510	536-530			Oposição durante reinado de Ciro	Ed 4.1-5
	530-520			Interrupção das obras no templo	Ed 4.24
500	520	VI = set.	24 21	Reinício das obras no templo no reinado de Dario	Ed 5.2; Ag 1.14
	516	XII = mar.	3 12	Conclusão do templo	Ed 6.15
490					
480	458	I = abr.	1 8	Esdras parte da Babilônia	Ed 7.6-9
		V = ago.	1 4	Esdras chega a Jerusalém	Ed 7.8,9
		IX = dez.	20 19	O povo reúne-se	Ed 10.9
470		X = dez.	1 29	Comissão começa investigação	Ed 10.16
	457	I = mar.	1 27	Comissão termina investigação	Ed 10.17
460	445 444	abr. -abr.	13 2	20º ano de Artaxerxes I	Ne 1.1
	445	I = mar.-abr. ago. (?)		Neemias aborda o rei	Ne 2.1
		VI = out.	25 2	Neemias chega a Jerusalém	Ne 2.11
450		VII = out. -nov.	8 5	Concluídos os muros	Ne 6.15
		VII = out.	15-22 22-28	Assembléia pública	Ne 7.73—8.1
440		VII = out.	24 30	Festa das cabanas	Ne 8.14
		VII = out.		Jejum	Ne 9.1
430 a.C.	433 432	abr. -abr.	1 19	32º ano de Artaxerxes; Neemias chamado de volta à Babilônia, e depois retorna	Ne 5.14; 13.6

2:63 governador. Provavelmente quer Sesbazar ou Zorobabel (ver nota sobre 01:08). Urim e Tumim. Veja a nota na Ex 28:30 .

2:64 42360. Consideravelmente mais do que a soma dos outros valores indicados:

Categorias	Esdras	Neemias	1 Esdras
Os homens de Israel	24.144	25.406	25.947
Sacerdotes	4289	4289	5288
Levitas, cantores, porteiros	341	360	341
Servidores do templo, descendentes dos servos de Salomão	392	392	372
Homens de origem não comprovada	652	642	652
Totais	29818	31.089	32.600

Isso é difícil de explicar a diferença de cerca de 10.000 -

12.000. A figura pode se referir a um indeterminado 10.000-12.000 mulheres e / ou crianças, e isso, sem dúvida, inclui os sacerdotes de origem não comprovada referidos nos vv. 61-63 . Alguns sugerem que os grupos explicitamente historiados foram repatriados de Judá e Benjamin, enquanto o restante eram de outras tribos.

2:65 servos e servas. A proporção de agentes para os outros (1-6) é relativamente elevado. O fato de que muitos voltaram com seus mestres fala muito bem do tratamento benevolente dos servos pelos judeus. cantores. Os cantores e cantoras listados aqui podem ser cantores seculares que cantavam em eventos sociais, como casamentos e funerais (2Cr 35:25), como distintos os cantores do templo de v.41 , que eram todos do sexo masculino.

2:66 cavalos. Talvez uma doação de Cyrus para a nobreza. mulas. Veja 1Rs 01:33 e nota.

2:67 burros. Foram amplamente utilizados como animais de carga e, como montarias. Ovinos, caprinos e bovinos não são mencionados. Eles teriam retardado a caravana.

2:68 chegou ... Jerusalém. Para a rota do retorno do exílio ver mapa n º 8b no final deste estudo bíblico, veja também o mapa, p.672 .

2:69 A passagem paralela (Ne 7:70-72) dá uma descrição mais completa do que a historia em Esdras. Em Esdras os dons vêm dos chefes das famílias (v. 68), enquanto que em Neemias os dons são creditados a três fontes: o governador, os chefes das famílias, eo resto do povo. dracmas. O dracma era uma moeda de prata grega. Alguns acreditam que a moeda pretendida aqui foi o daric Pérsico, uma moeda de ouro (ver nota em 1Cr 29:7). minas. No sistema sexagesimal (baseado no número 60), que se originou na Mesopotâmia, havia 60 shekels em uma mina e 60 minas em um talento. Um shekel, que era cerca de dois quintos de uma onça de prata, foi o salário médio para o trabalho de um mês. Assim, uma mina seria o equivalente a cinco anos de salários, e um talento iria ser de 300 anos de salário.

2:70 Mais tarde, Neemias (11:1-2) seria obrigado a mover as pessoas, por sorteio, para reforçar a população de Jerusalém.

Capítulo 3

03:01 sétimo mês. Tishri (setembro-outubro), cerca de três meses após a chegada dos exilados em Judá (em 537 aC). Tishri foi um dos meses mais sagrados do ano judaico (ver Lev 23:23-43 e notas).

03:02 Jesuá ... Zorobabel. O padre tem precedência sobre o líder civil, tendo em vista a natureza da ocasião (contraste 03:08 ; 04:03 ; 05:02 ; Ag 1:1).

03:04 Festa dos Tabernáculos. Veja Lev 23:33-43 e notas.

03:05 Lua Nova. Veja nota em 1 Samuel 20:05 . festas sagradas nomeados. Veja a nota na Lev 23:02 . ofertas voluntárias. Veja nota em 1:04 . Vale ressaltar que a restauração dos sacrifícios precedeu a construção do próprio templo.

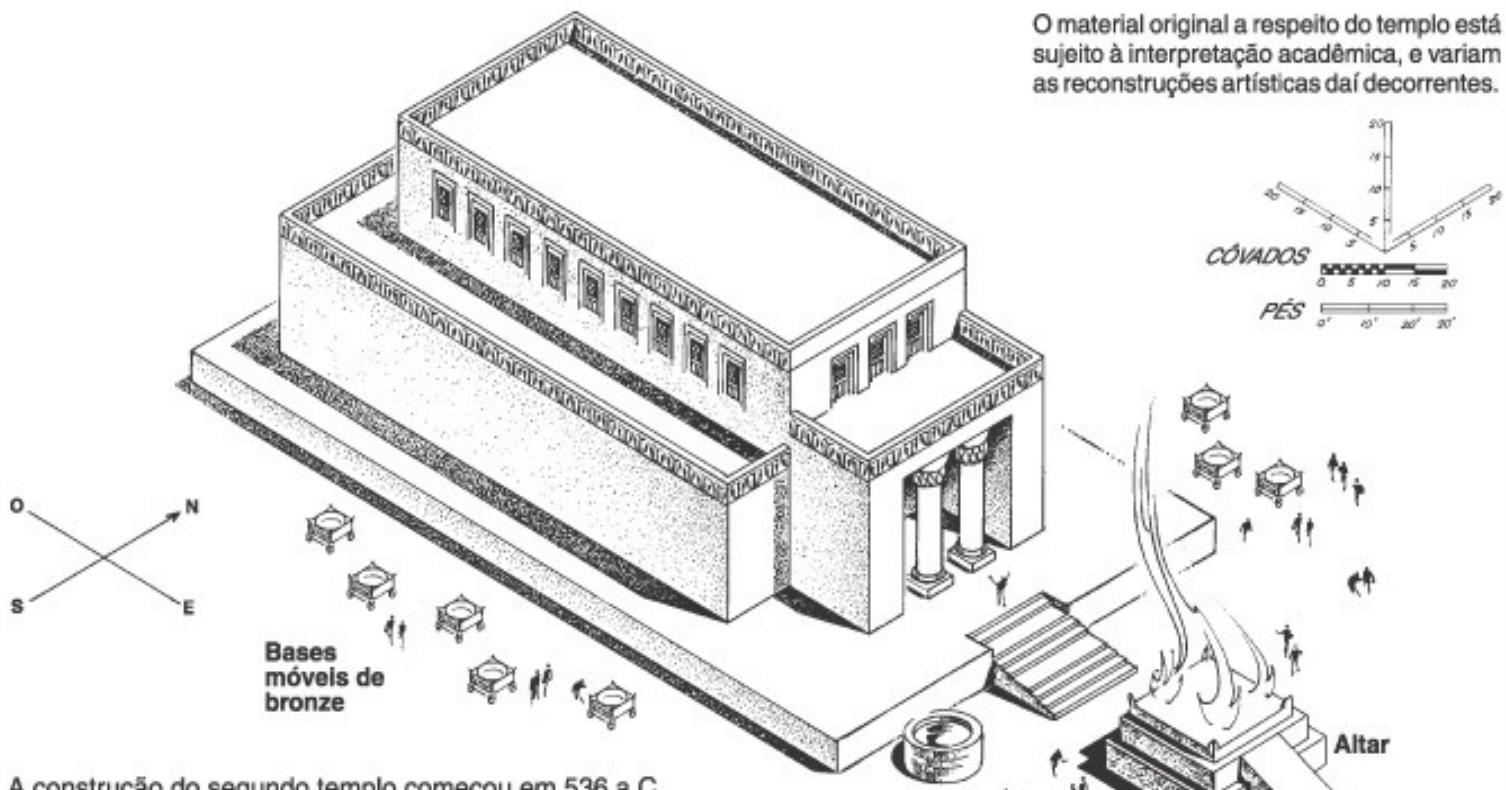
03:07 toras de cedro. Como no caso do primeiro templo, os fenícios cooperou enviando madeira e trabalhadores (1Rs 5:6-12).

03:08 segundo mês. No mesmo mês (abril-maio), em que Salomão havia começado seu templo (1Rs 06:01). segundo ano. Uma vez que os judeus provavelmente voltou para Judá, na primavera de 537 aC, o segundo ano seria a primavera de 536. 20 anos. Em épocas anteriores o limite mínimo de idade para levitas era de 30 (Nu 04:03) ou 25 anos (Nu 08:24). Mais tarde, foi reduzido para 20 (1Cr 23:24 , 27 ; 2Cr 31:17), provavelmente porque havia tão poucos levitas.

03:10 trombetas. Feito de prata batida (ver Nu 10:02 e nota). De acordo com Josefo (Antiguidades, 3.12.6), a trombeta estava "de comprimento um pouco aquém de um côvado, que é um tubo estreito, um pouco mais grosso do que uma flauta." Com a possível exceção de seu uso na coroação de Joás (2Rs 11:14 ; 2Cr 23:13), as trombetas foram sempre soprado por padres. Eles foram mais frequentemente usado em ocasiões festivas, como aqui e na dedicação dos muros reconstruídos de Jerusalém (Ne 0:35 ; cf 2Cr 05:13 ; Sl 98:6). címbalos. A palavra hebraica para esta palavra ocorre 13 vezes no AT, tudo em Crônicas exceto aqui e Ne 12:27 .

03:11 cantava. Pode significar "cantou responsávelmente", referindo-se a cantar antiphonal por um coro divididos em dois grupos. Ele é bom ... dura para sempre. Veja introdução à Sl 136 .

O templo de Zorobabel



A construção do segundo templo começou em 536 a.C. sobre os alicerces de Salomão, que os babilônios meio século antes tinham reduzido ao nível do chão. As pessoas que se lembravam do templo anterior choravam diante da comparação (Ed 3.12). Foi somente em 516 a.C., sexto ano do imperador persa Dario I (522-486), que o templo foi finalmente concluído, diante das exortações de Ageu e de Zacarias (Ed 6.13-15).

As evidências arqueológicas confirmam que o período persa na Palestina foi, por comparação, pobre sob o aspecto da cultura material. Documentos posteriores, provenientes de Elephantina, no alto Egito, ilustram o processo oficial de obter licença para construir um lugar de culto judaico e a oposição causada pela presença de vários inimigos durante o período.

Pouco se sabe a respeito do templo e de sua construção. Entre os poucos edifícios da época, o palácio persa de Láquis e o monumento tobíade em Iraque el-Amir podem ser comparados a ele, no que diz respeito à técnica.

Ao contrário dos templos mais famosos que foram reduzidos a escombros em 586 a.C. e em 70 d.C., o templo iniciado por Zorobabel não sofreu nenhuma destruição significativa por inimigos, mas foi sendo consertado e reconstruído no decurso de um longo período. Acabou inteiramente substituído pelo edifício magnífico de Herodes.



03:13 gritos de alegria ... som de choro. O povo de Israel estavam acostumados a mostrar suas emoções de formas visíveis e audíveis (10:01 ; Ne 01:04 ; 08:09). O mesmo Deus que havia permitido o julgamento já tinha trazido de volta e lhes permita concluir o projeto. A pedra angular da Babilônia lê: "Eu comecei a chorar trabalho, eu terminei regozijo." Cf. Sl 126:5-6 .

4:1-23 Um resumo das várias tentativas de frustrar os esforços dos judeus. Em vv.1-5 o autor descreve os eventos no reinado de Ciro (559-530 aC), em v.6 o reinado de Xerxes (486-465) e em vv.7-23 o reinado de Artaxerxes I (465-424). Ele então reverte em v.24 para o tempo de Dario I (522-486), durante cujo reinado o templo foi concluído (ver 5:1-2 ; 6:13-15 ; Ageu; Zacarias 1:1-17 ; 4:09).

04:01 inimigos. As pessoas que ofereceram a sua "ajuda" (v. 2) eram da Samaria. Judá e Benjamin. Veja as notas sobre 1:05 ; 1Rs 12:21 .

04:02 Depois da queda de Samaria em 722-721 aC, os reis assírios trouxeram pessoas da Mesopotâmia e Aram (Síria moderna). Essas pessoas serviam a seus próprios deuses, mas também assumiu o culto do Senhor, como o deus da terra (2Rs 17:24-41). Esarhaddon. Veja nota em 2Rs 19:37 ; ver também gráfico, p.472 .

04:04 fazê-los com medo. A palavra hebraica para este verbo, muitas vezes descreve o medo despertado em uma situação de batalha (Juízes 20:41 ; 2Sa 04:01 ; 2Cr 32:18).

04:05 contratado. Cf. a contratação de Balaão (Dt 23:4-5 ; Ne 13:02) ea contratação de um profeta para intimidar Neemias (Ne 6:12-13). Dario, rei da Pérsia. Consulte a tabela, p.472 .

04:06 Xerxes. Veja o livro de Ester; ver também gráfico, p.472 . Quando Darius morreu em 486 aC, o Egito se rebelou, e Xerxes, filho de Dario, tiveram que marchar para o oeste para reprimir a revolta.



4:07 Artaxerxes. Três reis persas deu este nome: Artaxerxes I (465-424 aC), II (404-358) e III (358-338). O rei aqui é Artaxerxes I (veja quadro, p. 472). Mitrídates. Veja 01:08 e nota. Tabeel. Um nome aramaico (vejals 07:06 e nota). escreveu uma carta. Oriente Próximo reis empregou um elaborado sistema de informantes e espiões. Fontes egípcias falar dos "olhos e ouvidos" do faraó. Sargão II da Assíria tinha agentes em Urartu quem ele ordenou: "Escreve-me o que você vê e ouve." Orelha do Rei e dos olhos do rei eram dois funcionários que relataram ao monarca persa.

04:08 - 06:18 Por essa passagem, o autor se baseia em documentos aramaico; mais uma seção aramaico é 7:12-26 .

04:08 comandante. Um funcionário que teve o papel de um chanceler ou comissário. Talvez Reum ditado, e Sinsai, escreveu a letra em aramaico. (Alternativamente, Sinsai pode ter sido um alto funcionário em vez de um escriba.) A letra, então, ser lido em uma tradução persa diante do rei (v. 18). Segundo Heródoto (3.128), escribas reais foram anexados a cada governador a se reportar diretamente ao rei persa.

04:09 associados. Ver vv.17 , 23 ; 05:03 , 6 ; 06:06 ("companheiros de funcionários"); 06:13 . Uma das características marcantes da burocracia persa era que cada responsabilidade partilhada entre os colegas. Erech. Veja nota sobre Ge 10:10 . Babilônia. Durante o reinado do rei assírio Assurbanipal (669-627 aC), uma grande revolta tinha ocorrido (652-648), envolvendo Shamash-Shum-ukin, o irmão do rei e do governador de Babilônia. Depois de um longo cerco Shamash-Shum-ukin se atirou nas chamas. Sem dúvida, esses homens da Babilônia e as outras cidades mencionadas eram os descendentes dos rebeldes, a quem os assírios deportados para o oeste. Susa. Veja a nota na Est 1:02 ; a maior cidade do Elam (no sudoeste

do Irã). Por causa da parte de Susa na revolta, Assurbanipal brutalmente destruído em 640 (dois séculos antes de a carta de Reum).



04:10 Assurbanipal. O último grande rei assírio (veja quadro, p. 472), famosa por sua biblioteca em Nínive. Ele não está nomeado em outro lugar no AT, mas ele é, provavelmente, o rei que libertou Manassés do exílio (2Cr 33:11-13). deportado. Assurbanipal pode ser o rei assírio sem nome que trouxe as pessoas para Samaria acordo com 2Rs 17:24. É característico de tais deportações que os descendentes de populações que tinham sido retirados de suas terras quase dois séculos anteriores deve ainda salientar suas origens. Samaria. O assassinato de Amom, rei de Judá (642-640 aC; ver 2Rs 21:23 ; 2Cr 33:24) foi, provavelmente, o resultado de um movimento anti-assírio inspirada na revolta em Elão e Babilônia. Os assírios pode, então, ter deportado os samaritanos rebeldes e substituiu-os com os elamitas rebeldes e babilônios. Trans-Eufrates. Lit. "Além do rio", isto é, o rio Eufrates. Do ponto de vista de Israel da terra "além do Rio" era a Mesopotâmia (Jos 24:2-3 , 14-15 ; 2Sa 10:16). Do ponto de vista da Mesopotâmia a terra "além do Rio" se estendia desde o rio Eufrates até Gaza (1Rs 04:24).

04:12 judeus. Veja nota em Jer 34:9 . restaurar as paredes e consertando as fundações. Como Isaías havia predito (ver Isa 58:12 e nota).

04:13 A maioria das moedas de ouro e prata que entraram em tesouraria da Pérsia foram derretidos para ser armazenado como ouro. Muito pouco dos impostos voltou para beneficiar as províncias.

4:14 temos a obrigação para o palácio. Lit. "Nós comemos do sal do palácio." Sal foi feito um monopólio real pelos Ptolomeus no Egito, e talvez pelos persas também.



04:15 arquivos. Veja 05:17 ; 06:01 e nota; Est 2:23 ; 6:1-2 . Havia vários repositórios de tais documentos nas principais capitais. Estes arquivos reais preservados documentos durante séculos. No século III aC, o sacerdote babilônio Beroso fez uso das crônicas babilônicas em sua história da Babilônia, que cobriu eventos da Assíria para o helenístico (que começou com a conquista da Babilônia, de Alexandre em 330 aC) eras.

04:18 de leitura. Desde que o rei provavelmente não poderia ler aramaico, ele teria tido o documento lido para ele. traduzidos. Do aramaico para o persa (ver notas de texto NVI em v. 7 ; Ne 08:08).

04:19 rebelião. Há alguma verdade na acusação. Jerusalém havia se rebelado contra os assírios em 701 aC (2Rs 18:07) e contra os babilônios em 600 e 589 (2Rs 24:1 , 20).

4:21-23 Como resultado da intervenção das autoridades provinciais, Artaxerxes I (ver v. 11 e nota sobre v. 7) ordenou que os judeus parar a reconstrução dos muros de Jerusalém (ver nota em Ne 01:03). Os acontecimentos de vv. 7-23 provavelmente ocorreu antes de 444 aC. A destruição forçada destas paredes recentemente reconstruído em vez da destruição por Nabucodonosor, então, seria a base do relatório feito para Neemias (Ne 1:03).



04:24 Depois desta longa digressão descrevendo a oposição aos esforços judaicos, o escritor retorna ao seu tema original da reconstrução do templo (vv. 1-5). segundo ano do reinado de Dario. De acordo com cálculos persa, o segundo ano de reinado de Dario I começou em Nisan 1 (03 de abril), 520 aC, e durou até 21 de

fevereiro de 519. Nesse ano, o profeta Ageu (Ag 1:1-5) exortou Zorobabel para começar a reconstruir o templo no primeiro dia do sexto mês (29 de agosto). O trabalho começou no templo no dia 24 do mês, 21 set (Hag 01:15). Durante seus dois primeiros anos, Darius tinha que estabelecer o seu direito ao trono lutando numerosos rebeldes, conforme relatado em seu famoso Behistún (Bisitun) inscrição (veja nota no Ag 1:1). Foi somente após a estabilização do império persa que os esforços para reconstruir o templo poderia ser permitida.

Capítulo 5



05:01 Ageu ... Zacarias. A partir do dia 29 de agosto de 520 aC (ver Hag 01:01 e nota), e continuando até 18 de dez (ver Hag 02:01 , 10 , 20 e notas), o profeta Ageu entregue uma série de mensagens para agitar a as pessoas a retomar o trabalho no templo. Dois meses depois do primeiro discurso de Ageu, Zacarias começou a profetizar (ver Zacarias 01:01 e observe, ver também Introdução a Zacarias: Datas).



05:02 Zorobabel. Um nome babilônico que significa "filhos de Babilônia", referindo-se ao seu nascimento no exílio. Ele era filho de Sealtiel e neto de Joaquim (1Cr 03:17), o próximo ao último rei de Judá. Zorobabel foi o último da linhagem de Davi encarregadas de autoridade política pelas forças de ocupação. Ele também era um antepassado de Jesus (Mt 1:12-13 ; Lc 03:27). Jesuá. Veja nota em 2:02 .

05:03 Tatenai. Provavelmente um nome babilônico. Setar-Bozenai. Talvez um oficial persa.

05:05 não parou. O governador persa deu aos judeus o benefício da dúvida por não parar o trabalho, enquanto o inquérito foi prosseguir.



5:6-7 enviado ao rei Dario ... enviou. Textos encontrados na cidade real de Persépolis vividamente confirmar que tais inquéritos foram enviados diretamente para o próprio rei, revelando a atenção que ele pagou aos detalhes minuciosos.

05:08 madeiras. A palavra hebraica pode referir-se painéis de interior (1Rs 6:15-18) ou registra alternando com o tijolo ou camadas de pedra nas paredes (ver nota sobre 06:04).

05:11 grande rei de Israel. De acordo com 1Rs 06:01 Salomão começou a construir o templo no quarto ano de seu reinado (966 aC). O projeto durou sete anos (1Rs 06:38).

05:12 caldeu. A palavra acadiano significa "conquistador". A origem dos caldeus é obscura. Liderados pelo pai de Nabucodonosor, Nabopolassar, eles derrubaram os assírios e estabeleceu o Império Neo-Babilônico (612-539 aC).

05:14 Sesbazar ... governador. Veja nota em 1:08 .

Capítulo 6



06:01 arquivos ... na tesouraria em Babilônia. Muitos documentos também foram encontrados na assim chamada zona "tesouro" de Persépolis (ver mapa, p. 573).

06:02 Ecbátana. Um dos quatro capitais (juntamente com a Babilônia, Persépolis e Susa) do império persa. Localizado no que é hoje a cidade iraniana de Hamadan, seus restos mortais ainda não foram escavados. Esta é a única referência ao local no AT, embora existam inúmeras referências nos livros apócrifos (Judite 1:1-4 ; Tobit 03:07 ; 07:01 ; 14:12-14 ; 2 Macabeus 9:03) . Media. A pátria dos medos, no noroeste do Irã. Os medos eram relacionados com os persas uma tribo indo-europeia. Após a ascensão de Ciro em 550 aC, tornaram-se subordinado aos persas. O nome da área foi mantida tão tarde quanto o era NT (cf. Ac 02:09).



6:3-5 Compare este memorando aramaico do decreto de Ciro com a versão hebraica em 1:2-4 . O aramaico é escrito em um estilo mais sóbrio administrativa, sem qualquer referência ao Senhor (Yahweh). Um memorando semelhante lidar com permissão para reconstruir o templo judaico em Elefantina, no Alto Egito foi encontrado entre os século V aC aramaico papiros recuperados no local.

06:03 90 pés de altura e 90 pés de largura. Essas dimensões, que diferem daqueles do templo de Salomão (ver NVI nota de texto em 1Rs 06:02), provavelmente não são especificações do templo como construído, mas dentro dos limites exteriores de um edifício os persas estavam dispostos a subsidiar. O segundo templo não foi tão grandioso quanto o primeiro (3:12 ; Hag 02:03).



06:04 grandes pedras ... madeiras. Ver 05:08 . O mesmo tipo de construção é mencionado em 1Rs 06:36 ; 07:12 . Tal projeto foi possivelmente a intenção de amortecer o edifício contra abalos sísmicos. custos devem ser pagos pelo tesouro real. Em 1973, os arqueólogos descobriram em Xanthos, no sudoeste da Turquia um estatuto templo fundação do período persa tarde que fornece alguns paralelos surpreendentes com este decreto de Ciro.Como em Esdras, quantidades de sacrifícios, os nomes dos padres e da responsabilidade para a manutenção do templo são especificados. O rei persa parece ter conhecido os detalhes do templo. Veja também observa em v_8 ;07:20 .



06:08 pagos com o tesouro real. Era uma política consistente de reis persas para ajudar a restaurar santuários em seu império. Por exemplo, um memorando sobre a reconstrução do templo judeu em Elefantina foi escrito pelos governadores persas de Judá e Samaria. Também a partir de fontes não-bíblicos, aprendemos que Ciro consertado templos em Uruk (Erech) e Ur. Cambises, sucessor de Ciro, deu fundos para o templo em Sais, no Egito.O templo de Amon na Khargah Oasis foi reconstruído por ordem de Darius.



06:09 Que os monarcas persas estavam interessados nos detalhes de religiões estrangeiras é mostrado claramente pelas ordenanças de Cambises e Dario I, que regulamenta os templos e sacerdotes no Egito. Sob a autoridade de Darius II (423-404 aC) uma carta foi escrita para os judeus em Elefantina relativa à manutenção da Festa dos Pães Ázimos.



06:10 orar para o bem-estar do rei e de seus filhos. Na inscrição no Cilindro de Ciro (feitas de barro cozido; . ver gráfico, p XXII), o rei pergunta: "Que todos os deuses que eu reassentadas nas suas cidades sagradas pedir Bel e Nebo diária para uma vida longa para mim. " Os judeus de Elephantina ofereceu para orar pelo governador persa de Judá. Os serviços da sinagoga diárias incluiu uma oração para a família real (cf. 1Tm 2:1-2).

06:11 se alguém muda este edital. Era costume, no final de decretos e tratados para anexar uma longa lista de maldições contra qualquer um que pode ignorá-las. empalado. Segundo Heródoto (3.159), Dario I empalado 3000 babilônios quando ele tomou a cidade de Babilônia. Veja a nota na Est 2:23 .



06:12 Que Deus ... derrubar qualquer rei ou povo. No final do seu famoso Behistún (Bisitun) inscrição Dario I advertiu: "Se você ver essa inscrição ou estas esculturas, e destruí-los e não protegê-los, desde que você tem força, pode Ahuramazda golpeá-lo, e pode não ter uma família, eo que você não pode ... Ahuramazda destruir totalmente ". causou o seu nome para habitar. Veja a nota na Dt 12:05 .



6:13-14 O trabalho no templo tinha feito pouco progresso, não só por causa da oposição, mas também por causa da preocupação dos repatriados com suas próprias casas (Hag 1:2-9). Porque eles tinham colocado os seus próprios interesses em primeiro lugar (cf. Mt 06:33), Deus enviou-lhes a fome como um julgamento (Hag 1:5-6 , 10-11). Estimulado pela pregação de Ageu e Zacarias, e sob a liderança de Zorobabel e Jesua, um novo esforço foi iniciado (Hag 1:12-15).

6:14 Artaxerxes. A referência a ele parece fora do lugar, porque ele não contribuiu para a reconstrução do templo. Ele pode ter sido inserido aqui desde que ele contribuiu para o trabalho do templo em uma data posterior sob Esdras (7:21-24).

06:15 templo foi concluído. Em março 12 , 516 aC, quase 70 anos depois de sua destruição. A renovada trabalho no templo começou em 21 de setembro, 520 (Hag 01:15), e esforço sustentado continuaram durante anos quase três anos e meio. De acordo com a Hag 02:03 , os membros mais velhos que poderia lembrar o esplendor do templo de Salomão ficaram decepcionados quando viram o tamanho menor do templo de Zorobabel (cf. Esdras 3:12).No entanto, no longo prazo, o segundo templo, embora não tão grande como o primeiro, teve uma vida muito mais longa. O plano geral do segundo templo foi semelhante ao de Salomão, mas o Santo dos Santos foi deixado vazio porque a arca da aliança havia sido perdido através da conquista da Babilônia. De acordo com Josefo, no Dia da Exiação, o sumo sacerdote colocou o seu incensário na laje de pedra que marcava a antiga localização da arca.O Santo Lugar era mobiliado com uma mesa para os pães da Presença, o altar do incenso, e um candelabro (no cf Apócrifos. 1 Macabeus 1:21-22 ; 4:49-51 vez de Salomão dez () 1Rs 7: 49).

06:16 exilados ... dedicação. Cf. a dedicação do templo de Salomão (1Rs 8). Os líderes dos que retornaram do exílio foram responsáveis pela conclusão do templo. "Dedicação" traduz a palavra h.anukkah aramaico. O feriado judaico em dezembro, que celebra a retomada do templo do selêucidas e sua reinauguração (165 aC) é também conhecido como Hanukkah (ver Jo 10:22 e nota).

06:17 cem ... duzentos ... quatrocentos. O número de animais sacrificados era pequeno em comparação com serviços similares nos reinados de Salomão (1Rs

8:05 , 63), Ezequias (2Cr 30:24) e Josias (2Cr 35:7), quando milhares de pessoas ao invés de centenas foram oferecidos.



06:18 divisões. Os padres foram divididos em 24 divisões (1Ch 24:1-19), cada um dos quais servia no templo por uma semana de cada vez (cf. Lc 01:05 , 8). Em 1962, fragmentos de uma inscrição sinagoga listando as 24 divisões foram encontrados em Cesaréia. escrito no livro de Moisés. Talvez referindo-se a passagens tais como Ex 29 ; Lev 8 ; Nu 3 ; 8:5-26 ; 18 .

06:19 décimo quarto dia ... primeiro mês ... Páscoa. A data teria sido cerca de 21 de abril de 516 aC para a origem e significado da Páscoa ea Festa dos Pães Ázimos (v. 22) ver Ex 12:1-30 e notas.

06:20 purificaram-se ... ceremonialmente limpo. Veja a nota na Lev 04:12 . Os sacerdotes e levitas tinham que ser ceremonialmente limpo para cumprir suas funções rituais.

06:21 com todos os que se tinham separado. Os exilados estavam dispostos a aceitar aqueles que se separaram da paganismo dos estrangeiros que tinham sido introduzidas na área pelos assírios.

06:22 rei da Assíria. Um título surpreendente para Dario, o rei persa. Mas, mesmo após a queda de Nínive em 612 aC, o termo "Assíria" continuou a ser usado para os ex-territórios os assírios haviam ocupado. Reis persas adotado uma variedade de títulos, inclusive o "rei da Babilônia" (cf. 05:13 ; Ne 13:06).

Capítulo 7

7:1-5 A genealogia de Esdras dado aqui enumera 16 ancestrais de volta para Aarão, irmão de Moisés.



07:01 Depois destas coisas. Os acontecimentos do capítulo anterior terminou com a conclusão do templo em 516 aC Artaxerxes. A identidade do rei mencionado neste capítulo foi contestado. Se este era Artaxerxes I, o que parece provável, Esdras teria chegado em Judá, em 458, e não haveria uma diferença de quase 60 anos entre os eventos de ch. 6 e os de ch. 7. O único evento gravado durante este intervalo é a oposição à reconstrução de Jerusalém, no reinado de Xerxes (486-465), em 4:06 . Esdras. Talvez uma forma abreviada de Azarias ("O Senhor ajuda"), um nome que ocorre duas vezes na lista de seus antepassados. A forma grega é Esdras, como nos Apócrifos. Seraías. Significa "O Senhor é o príncipe." Ele era o sumo sacerdote sob Zedequias, que foi morto em 586 por Nabucodonosor (2Rs 25:18-21), alguns 128 anos antes da chegada de Esdras. Ele era, portanto, o ancestral mais do que o pai de Esdras; "Filho" muitas vezes significa "descendente" (ver 1Cr 6:14-15). Hilquias. Significa "Minha parte é o Senhor". Ele era o sumo sacerdote sob Josias (2Rs 22:04).



07:02 Zadoque. Significa "justo". Ele era um sacerdote sob Davi (2Sa 08:17). Salomão nomeou Zadok como sumo sacerdote no lugar de Abiatar, que apoiou os rebeldes Adonias (1Rs 1:7-8 ; 02:35). Ezequiel considerado o zadoquitas como livre de idolatria (Eze 44:15). Eles mantiveram o cargo de sumo sacerdote até 171 aC Os saduceus pode ter sido nomeado depois de Zadok, ea comunidade de Qumran (ver ensaio, p. 1.453) olhou para a restauração do sacerdócio

Zadokite. Aitube. Provavelmente significa "Meu (divina) irmão é bom." Ele era, na verdade, o avô de Zadok (Ne 11:11).

7:03 Azarias ... Meraiote. Veja a nota na Ge 4:17-18 .

07:05 Eleazar. Significa "Deus ajuda".

07:06 professor. Lit. "Escriba" (ver Ne 08:01 , 4 , 9 , 13 , 12:26 , 36). Mais cedo, escribas servido reis como secretários, como Safã sob Josias (2Rs 22:03 , onde a palavra hebraica para "escriba" é traduzida como "secretário"). Outros escribas tomaram ditado, tais como Baruch, que escreveu o que Jeremias falou (Jr 36:32). A partir do período exílico em diante, os "escribas" foram os estudiosos que estudaram e ensinaram as Escrituras ("escribas" é traduzida como "doutores da lei" no NT; ver notas sobre Mt. 02:04 ; Lc 05:17). No período de NT que, entre outros, foram abordados como "rabinos" (cf. Mt 23:07), bem versado. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "hábil" em Sl 45:1 e "qualificada" em Pr 22:29 . Lei de Moisés. Talvez o Pentateuco completo (os cinco livros de Moisés). mão do Senhor. Por esta descrição impressionante do poder e do favor de Deus cf. também vv.9 ,28 , 08:18 , 22 , 31 ; Ne 02:08 , 18 .

7:7-9 sétimo ano ... primeiro dia do primeiro mês ... primeiro dia do quinto mês. Esdras começou sua jornada no primeiro dia de Nisan (08 de abril, 458 aC) e chegou a Jerusalém no primeiro dia de Ab (04 de agosto, 458). A viagem demorou quatro meses, incluindo um atraso de 11 dias indicado pela comparação de v.9 com 08:31 . A primavera foi o momento mais auspicioso para tais viagens; a maioria dos exércitos passou campanhas nesta altura do ano (ver 2Sa 11:01 e nota). Embora a distância real entre Babilônia e Jerusalém é cerca de 500 milhas, os viajantes tinham que cobrir um total de cerca de 900 milhas, indo a noroeste ao longo do rio Eufrates e depois sul. O ritmo relativamente lento foi causado pela presença de idosos e as crianças. Ver mapa n º 8b no final deste estudo bíblico, veja também o mapa, p.672 .

07:10 estudo ... observância ... ensino. Veja Ne 8 .

07:11 letra. Muitos consideram que a carta de Artaxerxes I como o ponto de início do primeiro "setes" 69 de Daniel (Da 9:24-27). Outros consideram a comissão de Neemias pelo mesmo rei, como o ponto desta profecia (partida Ne 01:01 , 11 ; 2:1-8). Ao usar ou um calendário solar com o ex-date (458 aC) ou um calendário lunar com a última data (444), pode-se chegar notavelmente perto da data do ministério público de Jesus.

07:12 Veja NIV nota de texto. rei dos reis. A frase foi originalmente usado por reis assírios, uma vez que os seus impérios incorporou muitos reinos. Em seguida, foi utilizado pelo babilônico posterior (Ez 26:7 ; Da 02:37) e reis persas. . Cf. 1 Timóteo 6:15 ; Ap 17:14 ; 19:16 .

07:13 israelitas. A coloração marcadamente judaica deste decreto pode ter resultado do uso do rei de funcionários judeus, muito possivelmente o próprio Esdras, para ajudá-lo a compõem.

07:14 sete conselheiros. Cf. Est 1:14 , que se refere aos sete nobres que "tiveram acesso especial ao rei." Isso corresponde com a prática persa como relatado pelos historiadores gregos Heródoto e Xenofonte. Lei do teu Deus.Talvez o Pentateuco completo (ver v. 6 e nota).

07:15 de prata e ouro. Cf. Hag 02:08 . dado livremente. O tesouro persa tinha amplos fundos, e apoio financeiro para a adoração dos deuses dos diversos povos foi uma política bem-atestada dos reis persas.



07:16 ofertas do povo. O costume de enviar presentes para Jerusalém, os judeus que viviam fora da Terra Santa continuou até o judeu-romano Guerra (ad 66-73), quando os romanos obrigaram os judeus a enviar essas contribuições ao templo de Júpiter, em vez (Josefo, Antiguidades , 18.9.1 ; Wars, 7.6.6). Há paralelos estreitos com essas directivas nas letras contemporâneas da guarnição judaica em Elefantina, no Egito, incluindo um papiro no qual Darius II ordenou: ". No seu nome" "Let oferta de cereais, o incenso e holocausto ser oferecido" no altar de Javé



07:20 fornecer do tesouro real. Textos do tesouro em Persépolis também gravar o desembolso de suprimentos e recursos do erário real.

07:22 cem talentos. Uma quantidade enorme (ver NVI nota de texto). cem coros. O total foi relativamente pequena (ver NVI nota de texto). O trigo seria usado em oferta de cereais. sal sem limite. Veja nota em 4:14 . Um paralelo próximo é o beneficiamento de Antíoco III como registrado por Josefo (Antiguidades, 12.3.3): "Em primeiro lugar, decidimos, por historia de sua piedade, a fornecer para seus sacrifícios um subsídio de animais para o sacrifício, vinho, azeite e incenso para o valor de 20 mil peças de prata, e artabae sagrado de farinha de acordo com a sua lei nativa, e 1.460 medimni de trigo e 375 medimni de sal. "

07:23 ira sobre o reino do rei. Egito havia se revoltado contra os persas em 460 aC, e expulsou os persas, com a ajuda dos atenienses em 459. Em 458, quando Esdras viajou para Jerusalém, os persas foram envolvidos na supressão dessa revolta. seus filhos. Não sabemos quantos filhos o rei tinha no momento, mas ele finalmente tinha 18 anos, de acordo com Ctesias (um médico grego que escreveu uma extensa história da Pérsia).



07:24 não ... impostos ... ou dever de todos os sacerdotes ... servidores do templo. Sacerdotes e outros funcionários do templo foram dadas frequentemente isenções de trabalho forçado ou impostos. Um close paralelo é encontrado no Gadates Inscrição de Dario I a um governador no oeste da Turquia, a concessão de isenções para os sacerdotes de Apolo. Antíoco III concedidas isenções semelhantes aos judeus: "Os sacerdotes, os escribas do templo e os cantores do templo será dispensado de o imposto, o imposto coroa eo imposto sobre o sal que eles pagam" (Josefo, Antiguidades, 12.3.3) .



07:26 Quem não obedecer ... certamente deve ser punido. Os extensos poderes conferidos à Esdras são impressionantes e estender a campos seculares. Talvez a aplicação destas disposições envolvido Esdras em uma grande quantidade de viajar, o que explicaria o silêncio sobre suas atividades entre a sua chegada ea chegada de Neemias 13 anos mais tarde. Um close paralela à comissão do rei de Esdras pode ser encontrado em uma comissão anteriormente por Dario I, que enviou Udjahorresenet, um padre e estudioso, de volta para o Egito. Ele ordenou a codificação das leis egípcias pelos principais homens do Egito, uma tarefa que levou 518-503 aC

07:28 mim. A primeira ocorrência da primeira pessoa para Esdras, um traço que caracteriza as memórias Esdras, que começam em v.27 e continue até o final do cap. 9.

Capítulo 8

8:1-21 Em vv.1-14 Esdras enumera aqueles que o acompanhavam em seu retorno da Mesopotâmia, incluindo os descendentes de 15 indivíduos. As figuras dos homens dada total de 1,496 em adição a esses indivíduos. Havia também mulheres e crianças (ver nota sobre v. 21). Cerca de 40 levitas (vv. 18-19) também estão incluídos, assim como 220 "servidores do templo" (v. 20).

08:02 Gérson. Para o significado do nome de ver NIV nota de texto em Ex 02:22 . Itamar. Além disso, o nome do quarto filho de Arão (Ex 6:23).

08:03 Zacarias. Cf. v.11 . O nome significa "O Senhor se lembra"; era o nome de cerca de 30 indivíduos mencionados na Bíblia, incluindo tanto o profeta OT e pai de João Batista (Lc 1:5-67).

08:04 Elioenai. Significa "do Senhor são os meus olhos"; o nome ocorre apenas aqui e em 1Cr 26:3 . Cf. Sl 25:15 .

08:06 Ebede. Pode ser uma forma abreviada de Obadias (cf. v 9), que significa "servo do Senhor". Jonathan. Significa "O Senhor dá"; era o nome de 15 pessoas OT.

08:07 Atalia. O pai de Jesaías. Atalia era também o nome de uma rainha famosa, filha de Acabe (2Rs 11).

08:08 Michael. Significa "Quem é como Deus?" Era o nome de dez outros personagens bíblicos, incluindo o arcanjo (Da 10:13 , Judas 9 ; Ap 12:07).

08:10 Selomite. Embora seja uma forma feminina (ver também nota sobre SS 06:13), muitas vezes é o nome de um homem, como aqui. O equivalente grego é Salomé.

08:12 Azgade. Veja nota em 2:12 . Joanã. Veja nota em 2:46 .



08:15 canal que flui em direção Ahava. Provavelmente flui para tanto o Eufrates ou Tigre em um lugar não muito longe da Babilônia (o "River" Kebar em Eze 01:01 também era um canal, veja nota lá). três dias. Talvez a partir do 9º ao 12º dia de Nisan; A jornada começou no dia 12 (ver v. 31). não levitas. Um Midrash rabínico (comentário) sobre Sl 137 relata a lenda de que os levitas estavam na caravana, mas que eles não estavam qualificados para officiar porque quando Nabucodonosor lhes havia ordenado a cantar para ele as canções de Sião ", eles se recusaram e mordeu os confins os dedos, de modo que eles não poderiam jogar nas harpas. " No período helenístico (após a conquista de Alexandre da Terra Santa em 333 bc) o papel dos levitas diminuiu drasticamente, embora o Scroll Templo entre os Manuscritos do Mar Morto do Qumran (ver ensaio, pp 1.453-1.454) atribui um papel importante para eles .

08:16 Ariel. Significa "leão de Deus" ou "lareira do altar", ou possivelmente "cidade de Deus" (ver nota sobre Isa 29:1-2 , 7). Ele ocorre somente aqui como um nome pessoal. Mesulão. Alguns assumem que ele é o mesmo que o Mesulão que se opôs às reformas de casamento (10:15).

08:17 Casífia. Alguns localizado lo no local que mais tarde se tornaria a capital para de Ctesifonte no rio Tigre, ao norte da Babilônia.

8:18-19 18 homens ... 20 homens. Apenas cerca de 40 levitas de duas famílias foram encontrados que estavam dispostos a juntar-se a caravana de Esdras.

08:20 servidores do templo. Veja nota em 2:43-57 .

08:21 viagem segura. Lit. "Caminho reto", sem interferência de obstáculos e perigos (ver v. 31 ; cf Pr 03:06). posses. Os vastos tesouros que levavam com eles ofereceram uma grande tentação para os ladrões.

 08:22 Eu tinha vergonha. Escritura fala muitas vezes da vergonha profano (Jer 48:13 ; 49:23 ; Mic 3:07) e de vez em quando, como aqui, de santo vergonha. Esdras foi rápido a corar com tanta vergonha (ver também 9:06). Tendo proclamou sua fé na capacidade de Deus para proteger a caravana, ele tinha vergonha de pedir proteção humana. Graves perigos enfrentados viajantes que vão a grande distância entre a Mesopotâmia e na Terra Santa. Cerca de 13 anos depois, Neemias foi acompanhado por uma escolta armada. A diferença, no entanto, não significa que Neemias era um homem de fé menor (ver nota sobre Ne 02:09).

 08:23 jejuando e pediu. Para a associação de jejum e oração ver 2Sa 12:16 ; Ne 01:04 ; Da 9:03 ; Mt 17:21 (NIV nota de texto); Atos 14:23 .

08:26 650 talentos ... 100 talentos. Enormes somas, no valor de milhões de dólares hoje. Veja também a nota sobre 07:22 .

08:27 dracmas. Veja NIV nota de texto. A palavra ocorre somente aqui e em 1Cr 29:7 (mas veja a nota sobre 2:69). polido. Este tipo de bronze pode ter sido orichalc, um amarelo brilhante (a palavra hebraica para "amarelo" em Lev 13:30 , 32 , 36 está relacionada com a palavra hebraica para aqui "polido") liga de cobre, que se assemelha a ouro e foi altamente valorizada nos tempos antigos.

08:31 décimo segundo dia. Veja as notas sobre v_15 ; 7:7-9 .

08:32 descansou três dias. Neemias também teve um período de descanso semelhante após a sua chegada a Jerusalém (Ne 2:11).

08:33 Meremote filho de Urias. Provavelmente o mesmo que o homem que consertava duas seções do muro (Ne 3:04 , 21).

 08:34 gravada. De acordo com a prática da Babilônia (por exemplo, no Código de Hamurabi; . ver gráfico, p xxii) quase todas as transações, incluindo vendas e casamentos, teve que ser registradas por escrito. Esdras pode ter tido para enviar de volta para Artaxerxes uma certificação assinada da entrega dos tesouros.

08:35 sacrificados. Com exceção do número idêntico de bodes, as ofertas aqui eram muito menos do que os apresentados pelos repatriados sob Zorobabel (06:17), que trouxe com ele um número muito maior de famílias.

Capítulo 9

 09:01 Depois destas coisas, tinha sido feito ... não se mantiveram separados. Esdras tinha alcançado Jerusalém no quinto mês (07:09). As medidas

que lidam com o problema de casamentos mistos foram anunciadas no nono mês (10:09), ou quatro meses depois de sua chegada. Aqueles que chamou a atenção de Esdras para o problema foram provavelmente os membros comuns da comunidade, em vez de os líderes, que se eram culpados (v. 2).Malaquias, que profetizou sobre o mesmo tempo que a missão de Esdras, indica que alguns judeus haviam se divorciado de suas esposas para se casar com "a filha de deus estranho" (Mal 2:11 ; ver Mal 2:10-16 e notas). Uma das razões para tais casamentos pode ter sido a falta de retornar mulheres judias que estavam disponíveis. O que aconteceu com a comunidade judaica, que foi negligente a respeito de casamentos mistos pode ser visto no exemplo do assentamento Elefantina no Egito, que foi contemporâneo de Esdras e Neemias. Lá, os judeus que se casaram com cônjuges pagãos expressaram sua devoção a deuses pagãos, além do Senhor. A comunidade Elefantina foi gradualmente assimilada e desapareceu. povos vizinhos. Os oito grupos mencionados são representativos dos habitantes originais de Canaã antes da conquista israelita (ver nota em Ex 3:08). Apenas os amonitas, moabitas e os egípcios ainda estavam morando lá no período pós-exílico (cf. 2Cr 8:7-8). Cananeus. Veja nota sobre Ge 10:06 . Hititas. Veja nota sobre Ge 10:15 . Perizeus. Veja nota sobre Ge 13:07 . Jebuseus. Veja nota sobre Ge 10:16 . Amonitas, moabitas. Veja a nota na Ge 19:36-38 . Amorreus. Veja nota sobre Ge 10:16 .



09:02 santo corrida. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "semente santa" em Isa 06:13 (veja nota lá). mostrou o caminho. Na direção errada (ver 10:18). infidelidade. Veja 10:06 ; Jos 22:16 ; Da 9:07 .Casar-se com aqueles que não eram adoradores do Senhor foi um ato de infidelidade para o povo de Israel (cf. Dt 7:1-6 ; 1Co 7:39 e notas).

09:03 rasgou minha túnica e manto. Uma maneira comum de expressar tristeza ou angústia (ver v. 5 ; Ge 37:29 , 34 ; Jos 07:06 ; Juízes 11:35 ; 2Sa 13:19 ; 2Cr 34:27 ; Est 4:01 ; Jó 01:20 ; Isa 36:22 ; Jer 41:5 ; Mt 26:65).arranquei os cabelos da minha cabeça e barba. Único na Bíblia. Em outro lugar lemos sobre a barba de sua cabeça e / ou barba (Jó 01:20 ; Jer 41:5 ; 47:5 ; Ezequiel 07:18 ; Am 8:10). Quando Neemias foi confrontado com o mesmo problema de casamentos mistos, em vez de puxar seu próprio cabelo ele puxou o cabelo das partes ofensivas (Ne 13:25).

09:04 todos os que tremiam. Cf. Ex 19:16 ; Isa 66:2 ; Hb 0:21 . horrorizado. Veja v_3 ; . cf Da 4:19 ; 08:27 . sacrifício da tarde. Veja Êx 12:6 . Os informantes provavelmente tinha visitado Esdras na parte da manhã, a fim de que ele deve ter ficado chocado por muitas horas. A hora do sacrifício da tarde, geralmente cerca de 03:12, foi também o tempo determinado para a oração e confissão (Ac 03:01).

9:5-15 Veja orações semelhantes em Ne 9:5-37 ; Da 9:3-19 (ver também nota lá).

09:05 caí de joelhos. . Cf. 1Rs 08:54 ; Sl 95:6 ; Da 6:10 . com as minhas mãos se espalhar. Veja a nota na Ex 09:29 .



09:06 vergonha e desgraça. Veja 08:22 e observe; Lc 18:13 . Esdras sentiu tanto uma vergonha interior diante de Deus e uma humilhação para fora antes que as pessoas por seus próprios pecados e os pecados de seu povo.Os dois verbos hebraicos muitas vezes ocorrem em conjunto; ver Sl 35:4 ; Isa 45:16 ; Jer 31:19 ("envergonhado e humilhado"). nossos pecados ... a nossa culpa. Cf. também vv._7 , 13 , 15 , 10:10 , 19 ; 1Cr 21:03 ; 2Cr 24:18 ; Sl

38:4 . chegou aos céus. Veja Ap 18:01 . Mas o amor de Deus é mais do que um jogo para a nossa culpa (Sl 103:11-12).

09:07 Desde os dias de nossos antepassados. Os israelitas estavam sempre conscientes de sua solidariedade corporativa com seus antepassados. espada. Cf. Ne 4:13 . Em Ezequiel 21 "a espada do rei de Babilônia" (21:19) é descrito como um instrumento de juízo divino. humilhação. . Cf Da 9:7-8 ; 2Cr 32:21 .

09:08 remanescente. Veja Ge 45:7 ; Isa 01:09 ; 10:20-22 ; Ro 11:05 e notas. lugar firme. Lit. "Prego" ou "peg", daí, como um prego direcionado para uma parede (ver Isa 22:23 e nota) ou uma estaca cravada no solo (Isa 33:20 ;54:2). dá luz aos nossos olhos. Dá nova vitalidade, esperança e alegria (Sl 13:03 ; 19:08 ; ver nota em Sl 06:07 ; cf também nota sobre Sl 27:1).



09:09 reis da Pérsia. Os reis persas Aquemênida (. ver gráfico, p 472) foram favoravelmente dispostos para os judeus: Ciro, o Grande (559-530 aC) deu-lhes permissão para voltar (ver 01:01 e nota); seu filho Cambises (530-522), embora não mencionada na Bíblia, também favoreceu os judeus, como podemos aprender com os papiros de Elefantina (veja quadro, p xxii.); Dario I (522-486) renovou o decreto de Ciro (cap. 6); seu filho Xerxes (486-465) concedeu privilégios e proteção aos judeus (Est 8-10); seu filho Artaxerxes I (465-424) deu autorização à Esdras (cap. 7) e Neemias (Ne 2). reparar as suas ruínas. Isaías profetizou que o Senhor iria restaurar ruínas de Jerusalém (Isaías 44:26), que iria estourar em canto (Isa 52:9 ; cf 58:12 ; 61:4). muro de proteção. Usado de um muro da cidade apenas em Mic 07:11 . O uso aqui é metafórico (cf. Zacarias 2:4-5).

9:11-12 As referências não são de uma única passagem OT, mas a várias passagens, como Dt 11:8-9 ; Isa 01:19 ; Eze 37:25 .



09:11 seus servos, os profetas. Veja Ex 14:31 ; Dt 34:5 ; Jer 07:25 e notas. corrupção. Idolatria cananeus e as práticas imorais associados (Lev 18:03 ; 2Cr 29:5 ; La 1:17 ; Eze 07:20 ; 36:17). As práticas e crenças dos cananeus degradantes são descritos em textos de Ugarit antiga (veja quadro, p. xxiii).

09:14 ficar com raiva. A ira de Deus veio sobre os israelitas, porque eles tinham violado sua aliança com eles (Dt 07:04 ; 11:16-17 ; 29:26-28 ; Jos 23:16 ; Juízes 2:20).



09:15 você é justo. Veja a nota na Sl 04:01 . nossa culpa. A consciência da justiça de Deus fez Esdras mais consciente da culpa de Israel. Veja Isa 6:1-5 ; Lc 05:08 . Para passagens comparáveis de lamento nacional verSl 44 ; 60 ; 74 ; 79-80 ; 83 ; 85 ; 90 ; 108 ; 126 ; 129 ; 137 .

Capítulo 10

10:01 choro. Não silenciosamente, mas em voz alta (ver 03:13 e observe; Ne 01:04 ; Joel 2:12). atirando-se para baixo. Os profetas e outros líderes usado lições objetivas, até mesmo ações bizarras, para atrair a atenção das pessoas (Isa 7:03 ; 8:1-4 , 18 ; Jer 13:1-11 ; 19 ; 27:2-12 ; Eze 04:01 -5:4).

10:02 Esdras, como um professor sábio, esperou que o público a tirar suas próprias conclusões sobre o que deve ser feito. Secanias. Talvez seu pai Jeiel é o Jeiel

mencionado no v.26 uma vez que ele também era da família de Elão. Se assim for, Secanias foi, sem dúvida, entristecido que seu pai havia se casado com uma mulher não-judia. Seis membros do clã de Elão estavam envolvidos em casamentos mistos (v. 26).



10:03 mulheres e seus filhos. As mães receberam a custódia de seus filhos, quando os casamentos foram dissolvidos. Quando Hagar foi demitida, Ismael foi enviada com ela (Ge 21:14). Na Babilônia divorciado mulheres foram concedidos aos filhos e teve que esperar por eles para crescer antes de se casar novamente, de acordo com o Código de Hamurabi (veja quadro, p. xxii). Na Grécia, no entanto, as crianças de lares desfeitos permaneceu com seus pais.

10:04 subir. Cf. Exortação de Davi (1Cr 22:16).

10:06 quarto. Tais câmaras do templo foram utilizados como armazéns (08:29 ; Ne 13:4-5). não comeu, nem bebeu água. Jejum completo de comida e bebida era raro. Moisés fez isso duas vezes (Ex 34:28 ; Dt 09:18), e os ninivitas, também o fez (JNH 03:07). Normalmente, o jejum envolvidos abstenção só de comer (1 Samuel 01:07 ; 2Sa 03:35). lamentar. A palavra hebraica para esta palavra muitas vezes descreve a reação das pessoas conscientes da ameaça do juízo merecido (Ex 33:4 ; Nu 14:39).



10:7-8 Enquanto Esdras continuou a jejuar e orar, os funcionários e os anciãos ordenou que todos os exilados de montar em Jerusalém. Apesar de Esdras foram investidos com grande autoridade (7:25-26), ele usou-lo com moderação e influenciou as pessoas com o seu exemplo.

10:08 dentro de três dias. Uma vez que o território de Judá, tinha sido muito reduzida, as pessoas mais distantes não seria mais de 50 quilômetros de Jerusalém. As fronteiras foram Betel, no norte, Beersheba, no sul, Jericó, no leste e no oeste Ono (cf. Ne 7:26-38 ; 11:25-35). perdida. A palavra hebraica para esta palavra significa "a proibição do uso profano e dedicar ao Senhor," quer por destruição (ver Ex 22:20 ; Dt 13:12-18 e notas de texto NVI) ou entregue-o para o tesouro do Senhor (cf. Lev 27:28 ; Jos 06:19 ; 7:1-15).

10:09 , 16-17 ver Gráfico, p.675 .

10:09 Judá e Benjamin. Veja nota em 1:05 . quadrado. Ou o pátio exterior do templo ou o espaço aberto antes da Água Gate (Ne 08:01). chuva. A palavra hebraica para esta palavra é um plural de intensidade, indicando chuvas torrenciais pesadas. O nono mês, Kislev (novembro-dezembro), está no meio da "estação das chuvas" (v. 13), que começa com chuvas leves em outubro e dura até meados de abril. Dezembro e Janeiro são também os meses frios, com temperaturas na década de 50 e até 40 anos em Jerusalém. O povo tremia, não só porque eles estavam encharcados, mas talvez também porque sentia desagrado divino nas chuvas (ver 1 Samuel 12:17-18 ;Ezequiel 13:11 , 13).



10:10 somando-se a culpa de Israel. Veja Ex 09:34 ; Juízes 3:12 ; 04:01 ; 2Cr 28:13 . Os pecados e fracassos dos exilados eram grandes o suficiente, mas eles acrescentaram o insulto à injúria, casando com mulheres pagãs.

10:11 Apartai-vos. Veja Nu 16:21 ; 2Co 6:14 .

10:12 em alta voz. Veja Ne 09:04 .

10:14 anciãos e juízes de cada cidade. Veja Dt 16:18 ; 19:12 ; 21:03 , 19 ; Ru 04:02 .

10:15 Talvez esses quatro homens se opuseram à medida porque queriam proteger-se ou seus parentes, ou eles podem ter visto como sendo muito dura. Tikvah. Significa "esperança" (encontrada em outro lugar somente em 2Rs 22:14). Mesulão. Veja nota em 8:16 . Se ele é o Mesulão de v.29 , ele havia se casado com uma mulher pagã.

10:16-17 O comitê concluiu seu trabalho em três meses, de descobrir que cerca de 110 homens eram culpados de se casar com mulheres pagãs.

10:18-22 Ver 2:36-39 .

10:19 deram suas mãos. Para o uso simbólico das mãos em fazer compromissos ou promessas, cf. notas sobre Ge 14:22 ; Pr 06:01 . ram. Culpa ofertas deviam ser feitas pelos pecados cometidos involuntariamente contra o Senhor (Lv 5:14-19), e também pelos pecados cometidos intencionalmente contra um vizinho (Lev 6:1-7), e um carneiro foi a oferta adequada em ambos os casos (Lev 05:15 ; 06:06).

10:24 É impressionante que apenas um cantor e três porteiros estavam envolvidos. Não há servidores do templo (2:43-54) ou descendentes dos servos de Salomão (2:55-57) pecou por meio do casamento.

10:25-43 Ver 2:3-20 .

10:30 Bezalel. Cf. Ex 31:2 .

10:31 Simeão. A palavra hebraica para este nome é o mesmo que para Simeão, o segundo filho de Jacó (ver NVI nota de texto em Ge 29:33). Em grego o nome tornou-se Simon (por exemplo, Mt 04:18).

10:43 Nebo. O equivalente hebraico do nome do deus babilônico Nabu (ver Isa 46:1); encontrado apenas aqui como um nome pessoal.

10:44 Alguns dos casamentos tinha produzido filhos, mas isso não foi aceito como uma razão para interromper o processo de divórcio. Veja NIV nota de texto.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente Esdras ou Neemias

Audiência:

O povo de Judá que haviam retornado do exílio na Babilônia

Data:

Algum tempo depois de 430 aC

Tema:

Neemias viaja de Susa em Elam para Jerusalém, em Judá, para levar os judeus na reconstrução das muralhas da cidade.

Neemias

Introdução

V."Introdução, Esdras".

Esboço

- I. Primeira administração de Neemias (caps. 1–12)
 - A. Reação de Neemias diante da situação em Jerusalém (cap.1)
 1. Notícia da triste situação de Jerusalém (1.1-4)
 2. Oração de Neemias (1.5-11)
 - B. Viagem de Neemias a Jerusalém (cap. 2)
 1. A resposta do rei (2.1-8)
 2. A própria viagem (2.9,10)
 3. A inspeção noturna dos muros por Neemias (2.11-16)
 4. Sua exortação à reconstrução (2.17,18)
 5. A oposição de Sambalá, Tobias e Gesém (2.19,20)
 - C. Lista dos construtores dos muros (cap. 3)
 1. A seção norte (3.1-7)

- 2. A seção oeste (3.8-13)
- 3. A seção sul (3.14)
- 4. A seção leste (3.15-32)
- D. Oposição à reconstrução dos muros (cap. 4)
 - 1. A zombaria de Sambalá e de Tobias (4.1-5)
 - 2. Ameaça de ataque (4.6-15)
 - 3. Reconstruindo os muros (4.16-23)
- E. Problemas sociais e econômicos (cap. 5)
 - 1. As queixas dos pobres (5.1-5)
 - 2. O cancelamento das dívidas (5.6-13)
 - 3. O exemplo altruísta de Neemias (5.14-19)
- F. Os muros reconstruídos a despeito da oposição (cap. 6)
 - 1. Tentativas de engodar Neemias (6.1-9)
 - 2. Falsos profetas alugados (6.10-14)
 - 3. Concluídos os muros (6.15-19)
- G. Lista dos exilados (7.1-73a)
 - 1. Disposições para a proteção de Jerusalém (7.1-3)
 - 2. Neemias descobre a lista dos que voltaram (7.4,5)
 - 3. Delineados os que voltaram (7.6-72)
 - 4. Os exilados distribuídos em suas habitações (7.73a)
- H. A pregação de Esdras e o começo do reavivamento (7.73b—10.39)
 - 1. A exposição pública das Escrituras (7.73b—8.12)
 - 2. A festa das cabanas (8.13-18)
 - 3. Um dia de jejum, confissão e oração (9.1-5a)
 - 4. Enumeração de como Deus tratou Israel (9.5b-31)
 - 5. Confissão dos pecados (9.32-37)
 - 6. Acordo obrigatório (9.38)
 - 7. Lista dos que o selaram (10.1-29)
 - 8. Disposições do acordo (10.30-39)
- I. Novos residentes de Judá e de Jerusalém (cap. 11)
 - 1. Novos residentes para Jerusalém (11.1-24)
 - a. Observações introdutórias (11.1-4a)
 - b. Residentes de Judá (11.4b-6)
 - c. De Benjamim (11.7-9)
 - d. Dentre os sacerdotes (11.10-14)
 - e. Dentre os levitas (11.15-18)
 - f. Dentre os funcionários do templo (11.19-24)
 - 2. Novos residentes para Judá (11.25-36)
 - a. Lugares colonizados pelos de Judá (11.25-30)
 - b. Lugares colonizados pelos de Benjamim (11.31-35)
 - c. Transferência de levitas de Judá para Benjamim (11.36)
- J. Listas de sacerdotes e dedicação dos muros (cap. 12)
 - 1. Sacerdotes e levitas do primeiro retorno (12.1-9)
 - 2. Sumos sacerdotes e levitas a partir de Joaquim (12.10-26)
 - 3. Dedicação dos muros de Jerusalém (12.27-43)
 - 4. Regulamento das ofertas e dos cultos do templo (12.44-47)
- II. Segunda administração de Neemias (cap. 13)
 - A. Abusos durante sua ausência (13.1-5)
 - 1. Casamentos mistos (13.1-3)
 - 2. Ocupação de uma sala do templo por Tobias (13.4,5)
 - B. Retorno de Neemias (13.6-9)
 - 1. Sua chegada (13.6,7)
 - 2. Expulsão de Tobias (13.8,9)
 - C. Reorganização e reformas (13.10-31)
 - 1. Ofertas para os funcionários do templo (13.10-14)
 - 2. O mau uso do sábado (13.15-22)
 - 3. Casamentos mistos (13.23-29)
 - 4. Fornecimento de lenha e de primeiros frutos (13.30,31)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 As palavras de. Originalmente uma introdução ao título de uma composição separada (ver Jer 01:01 ; Am 1:01), embora os livros de Esdras e Neemias aparecem como um único trabalho desde os primeiros tempos (ver Introdução à Esdras: Esdras e Neemias). Neemias. Significa "O Senhor conforta." Kislev ... vigésimo ano. Novembro-Dezembro, 445 bc Veja gráfico, p.675 . Susa. Veja nota em Esdras 4:09 .



01:02 Hanani. Provavelmente, uma forma abreviada de Ananias, que significa "O Senhor é misericordioso." um dos meus irmãos. Ver 07:02 . Os papiros de Elefanta (veja quadro, p. xxii) mencionam um Ananias que era o chefe de assuntos judaicos em Jerusalém. Muitos acreditam que ele deve ser identificado com o irmão de Neemias, e que ele pode ter governado entre primeiro e segundo termos de Neemias (ver NVI nota de texto em 7:02). Remanescente judeu. Veja Esdras 9:08 e notas sobre Ge 45:7 ; 2Rs 19:30-31 ; Isa 01:09 ; 10:20-22 ; Zacarias 08:23 .



01:03 província. Veja nota em Esdras 2:01 . muro de Jerusalém é dividido. A falta de um muro da cidade fez com que o povo estava sem defesa contra seus inimigos. Tucídides (1.89) descreve a condição comparável de Atenas após a sua devastação pelos persas em 480-479 aC As escavações em Jerusalém durante anúncio 1961-67 revelou que a falta de uma parede nas encostas orientais também significou a desintegração dos terraços lá. Quando Nabucodonosor agredido Jerusalém em 586 aC, ele golpeado e derrubou os muros em torno dele (2Rs 25:10). Mas a maioria dos intérpretes não acredito que a angústia de Neemias foi causada pela destruição de Nabucodonosor, mas pelo episódio de Esdras 4:7-23 . Os judeus tentaram reconstruir os muros no início do reinado de Artaxerxes I; mas depois do protesto de Reum e Sinsai, o rei ordenou que os judeus a desistir. Veja nota em Esdras 4:21-23 .

01:04 sentou-se.. Cf Esdras 9:03 ; Jó 2:13 . chorou. Veja 08:09 ; Esdras 3:13 e nota; 10:01 ; 08:03 Est . lamentou. Veja Esdras 10:06 ; Da 10:02 . jejuou e orou. Veja nota em Esdras 8:23 . Durante o exílio, o jejum tornou-se uma prática comum, incluindo jejuns solenes para comemorar a queda de Jerusalém e do assassinato de Gedalias (ver nota sobre Zec 8:19 , ver também Est 4:16 ; Da 9:03 ; 10:03 ; Zec 7:3-7). Deus do céu. Veja nota em Esdras 1:02.

01:05 que mantém sua aliança de amor. Veja 09:32 ; veja também Dt 07:09 , 12 e nota. que o amam e obedecem aos seus mandamentos. Veja Da 9:04 ; Ex 20:06 e nota.



01:06 orando antes de dia e noite.. Cf. Sl 42:3 ; 88:1 ; Jer 09:01 ; 14:17 ; La 2:18 ; Lc 2:37 ; 1Ts 3:10 ; 1 Timóteo 5:05 ; 2 Timóteo 1:03 . pecados ... eu mesmo ea casa de meu pai. Neemias não exclui a si mesmo ou os membros de sua própria família, em sua confissão de pecados. Um verdadeiro sentido da santidade impressionante de Deus revela as profundezas do nosso próprio pecado (Isa 6:1-5 ; Lc 05:08).

01:07 comandos, decretos e leis. Veja a nota na Ge 26:5 . leis que você deu ... Moisés. Para a proeminência da Lei de Moisés em Esdras e Neemias ver Esdras 3:02 ; 06:18 ; 07:06 ; Ne 01:08 ; 08:01 , 14 ; 09:14 ; 10:29 ; 13:01 .



01:08 Lembra-te. A palavra-chave no livro (ver 04:14 ; 05:19 ; 06:14 ; 13:14 , 22 , 29 , 31 e nota sobre 13:31). infiel ... dispersão. Dispersão foi o julgamento avisado de Deus na infidelidade de Israel (ver Lv 26:33 ; Dt 28:64 e nota). No período de NT ainda havia mais judeus na diáspora (dispersão) do que na Terra Santa.

01:09 vou reuni-los. Veja Dt 30:1-5 ; uma promessa freqüente, especialmente nos profetas (por exemplo, Isaías 11:12 ; Jer 23:03 ; 31:8-10 ; Ezequiel 20:34 , 41 ; 36:24 ; Mic 2:12). escolhida como uma habitação para o meu nome. Veja Dt 12:05 e nota; Sl 132:13 .



01:10 as pessoas ... você resgatado. Embora eles pecaram e falharam, eles ainda eram o povo de Deus, a quem ele havia resgatados da escravidão egípcia (ver Dt 04:34 ; 09:29) e com quem ele havia feito o pacto no Sinai (veja Ex 19:5-6 e notas).



01:11 Dê seu sucesso servo hoje. Cf. Ge 24:12 . copeiro. Lit. "Aquele que dá (alguém) algo para beber." A palavra hebraica para esta palavra ocorre outras 11 vezes no AT, no sentido de "copeiro" (Ge 40:1-2 , 5 , 9 , 13 ,20-21 , 23 ; 41:9 ; 1Rs 10:05 ; 2Cr 9 : 4). De acordo com o historiador grego Xenofonte (Cyropaedia, 1.3.9), um dos deveres do copeiro foi escolher e provar o vinho do rei para ter certeza de que ele não foi envenenado (ver02:01). Assim, Neemias tinha que ser um homem que gozava da confiança irrestrita do rei. A necessidade de funcionários do tribunal de confiança é ressaltada pelas intrigas que caracterizaram o tribunal Aquemênida da Pérsia.Xerxes, pai de Artaxerxes I, foi morto em sua própria dormitório por um cortesão.

Capítulo 2

02:01 Nisan ... vigésimo ano. Março-Abril, 444 aC (veja quadro, p. 675). Rei Artaxerxes. Consulte a tabela, p. 472 . triste na sua presença. Não importa o que os próprios problemas pessoais eram, esperava-se servos do rei para manter seus sentimentos para si e para exibir uma disposição alegre antes dele.

02:03 Que o rei viva para sempre! Uma forma comum de endereço para reis (cf. nota sobre Sl 62:4).



02:04 orava. Antes de voltar a responder ao rei, Neemias pronuncia um breve oração espontânea a Deus. Uma das características marcantes de Neemias é o recurso frequente à oração (01:04 ; 04:04 , 9 ; 05:19 ;06:09 , 14 ; 13:14 , 22 , 29 , 31).

02:06 rainha. A palavra hebraica para esta palavra é usada somente aqui e em Sl 45:9 ("noiva real"). O equivalente aramaico é encontrada somente em Da 5:2-3 , 23 , onde é traduzida como "esposas". Ctesias, um grego que viveu na corte aquemênida, informa-nos que o nome da rainha de Artaxerxes foi Damaspia e que ele tinha pelo menos três concubinas. Como Ester (Est 5), Damaspia pode ter usado sua influência com o rei. O tribunal Aquemênida era notório para a grande

influência exercida pelas mulheres da realeza. Quanto tempo vai demorar a viagem ...? Neemias provavelmente pediu uma breve licença, que então tinha estendido. Podemos inferir a partir de 5:14 que ele passou 12 anos em seu primeiro mandato como governador de Judá. No ano de 32o de Artaxerxes Neemias retornou para informar ao rei e depois voltou a Judá a um segundo mandato (13:6-7).



02:07 letras ... me fornecer salvo-conduto. Um documento contemporâneo de Arsames, o sátrapa do Egito que estava na corte persa, a um de seus oficiais que estava voltando para o Egito, ordens oficiais persas para fornecer este oficial com alimentos e bebidas nas fases de sua jornada. Trans-Eufrates. Veja nota em Esdras 4:10 .

02:08 floresta. A palavra hebraica para esta palavra é Pardes, um loanword de Old persa que significa "caixa", um refúgio agradável ou parque. A palavra ocorre em outras partes do OT apenas em Eclesiastes 2:05 ("parques") e SS 4:13 ("pomar"). Na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) a paradeisos transliteração grega é usada aqui. No período entre o AT e NT, a palavra adquiriu o sentido da morada dos mortos, ou seja, bem-aventurados "paraíso". Ele aparece três vezes no NT (Lc 23:43 ; 2Co 0:04 ; Ap 02:07). Quanto à localização da "floresta do rei," alguns acreditam que ele estava no Líbano, que ficou famoso por suas florestas de cedros e outras árvores coníferas (ver notas em Juízes 9:15 ; Esdras 3:07). Mas a sugestão mais plausível é que ele deve ser identificado com jardins de Salomão em Etã, cerca de seis quilômetros ao sul de Jerusalém (ver Josefo, Antiguidades, 8.7.3). Para portões da cidade, cedros importados caros do Líbano não seria usada, mas sim indígena carvalho, choupo ou carvalho (Hos 4:13). cidadela. Provavelmente refere-se à fortaleza norte do templo, o precursor da fortaleza Antonia construído por Herodes, o Grande (Joséus, Antiquities, 15.11.4 ; ver Ac 21:34 , 37 ; 22:24).

02:09 oficiais do exército e cavaleiros. Em contraste marcante com Esdras (ver nota sobre Esdras 8:22), Neemias foi acompanhado por uma escolta armada desde que ele era oficialmente o governador de Judá.



02:10 Sambalate. Um nome babilônico, que significa "Sin (o deus-lua) deu a vida." Horonita. Identifica-lo como vindo de (1) Haurã (Ezequiel 47:16 , 18), a leste do Mar da Galiléia, (2) Horonaim, em Moab (Jer 48:34), ou, mais provavelmente, (3) quer superior ou Menor Beth Horon, duas principais cidades cerca de 11 km a noroeste de Jerusalém, que guardava a estrada principal para Jerusalém (Jos 10:10 ; 16:03 , 5 ; 1 Macabeus 3:16 ;07:39). Sambalate era o adversário político principal de Neemias (v. 19 ; 04:01 , 7 ; 6:1-2 , 5 , 12 , 14 ; 13:28). Ele ocupou o cargo de governador de Samaria (cf. 4:1-2). Uma carta papiro Elefantina do final do século V aC a Bagohi (Bigvai), governador de Judá, se refere a "Delaías e Selemias, filhos de Sambalate, governador de Samaria." Em 1962, um papiro do século IV aC, foi encontrado em uma caverna ao norte de Jericó, listando o nome Sambalate, provavelmente descendente de Neemias do contemporâneo. Tobias. Significa "O Senhor é bom." Ele foi, provavelmente, um adorador do Senhor (Yahweh), como indicado, não só pelo seu nome, mas também pelo de seu filho Joanã (6:17-18), que significa "O Senhor é bom." Joanã era casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias, o líder de um dos grupos de reparação da parede (03:04 , 30 ; 06:18). Tobias também teve uma relação estreita com Eliasibe, o sacerdote (13:4-7). Amonita. Veja Esdras 9:01 ; ver também nota sobre Ge 19:36-38 . Tobias foi, provavelmente, governador da Transjordânia sob os persas. Nas

gerações posteriores uma família proeminente com o nome de Tobias foi por vezes associada com a região de Amon em textos não-bíblicos. muito perturbado. As razões para a oposição de Sambalate e Tobias não estavam basicamente religiosa, mas política. A autoridade do governador Samaritano, em particular, foi ameaçado com a chegada de Neemias.

02:11 três dias. Veja nota em Esdras 8:32 .

02:12 Neemias foi cauteloso e discreto enquanto inspecionava as fortificações da cidade. que eu estava andando em. Provavelmente uma mula ou burro.



02:13 Neemias não fazer um circuito completo das paredes, mas somente da zona sul (ver mapa abaixo). Jerusalém sempre foi atacada a partir do norte, porque era mais vulnerável ali, de modo que as paredes tinham provavelmente sido completamente destruída naquela parte da cidade. Vale Gate. Ver 03:13 . De acordo com 2Cr 26:9 Uzias torres fortificadas na parede oeste, que dava para o vale central, entre os vales Hinom e Cedrom. Escavações em 1927-28 descobriu os restos de um portão a partir do período persa, que foi identificado como o Vale do Gate. Jackal Well. Muitos intérpretes sugerem que esta era En Rogel (Jos 15:7-8 ; 18:16 ; 2Sa 17:17 ; 1Rs 01:09), um poço situado na junção dos vales Hinom e Kidron, 250 metros ao sul do sudeste cume de Jerusalém (ver mapa abaixo). Outros sugerem que era a piscina de Siloé. Dung Gate. Talvez o portão que dá para o depósito de lixo no Vale do Hinom (cf. 3:13-14 ; 12:31 ; 2Rs 23:10). Ela estava situada a cerca de 500 metros a sul do Vale Gate (03:13).



02:14 Fountain Gate. Possivelmente na parede sudeste voltado para En Rogel (ver 03:15 ; 12:37). Piscina do rei. Ezequias pode ter desviado o transbordamento de seu túnel de Siloé (cf. 2Rs 20:20 ; 2Cr 32:30) para irrigar os jardins reais (2Rs 25:4) localizados fora dos muros da cidade, na junção dos vales Kidron e Hinom. Piscina do Rei foi, provavelmente, portanto, a piscina de Siloé (03:15) ou adjacente Birket el-Hamra. sala não é suficiente. Possivelmente por causa do colapso das esplanadas de apoio (cf. 2Sa 05:09 ; 1Rs 09:15 , 24), no lado leste da cidade.

02:15 vale. O Kidron.

02:17 ruínas. A condição das paredes e portas da cidade desde a sua destruição por Nabucodonosor em 586 aC, a despeito de tentativas abortadas para reconstruirlos. Os dirigentes eo povo evidentemente reconciliar-se com este triste estado de coisas. Demorou um estranho para avaliar a situação e para reunir-los a esforços renovados.

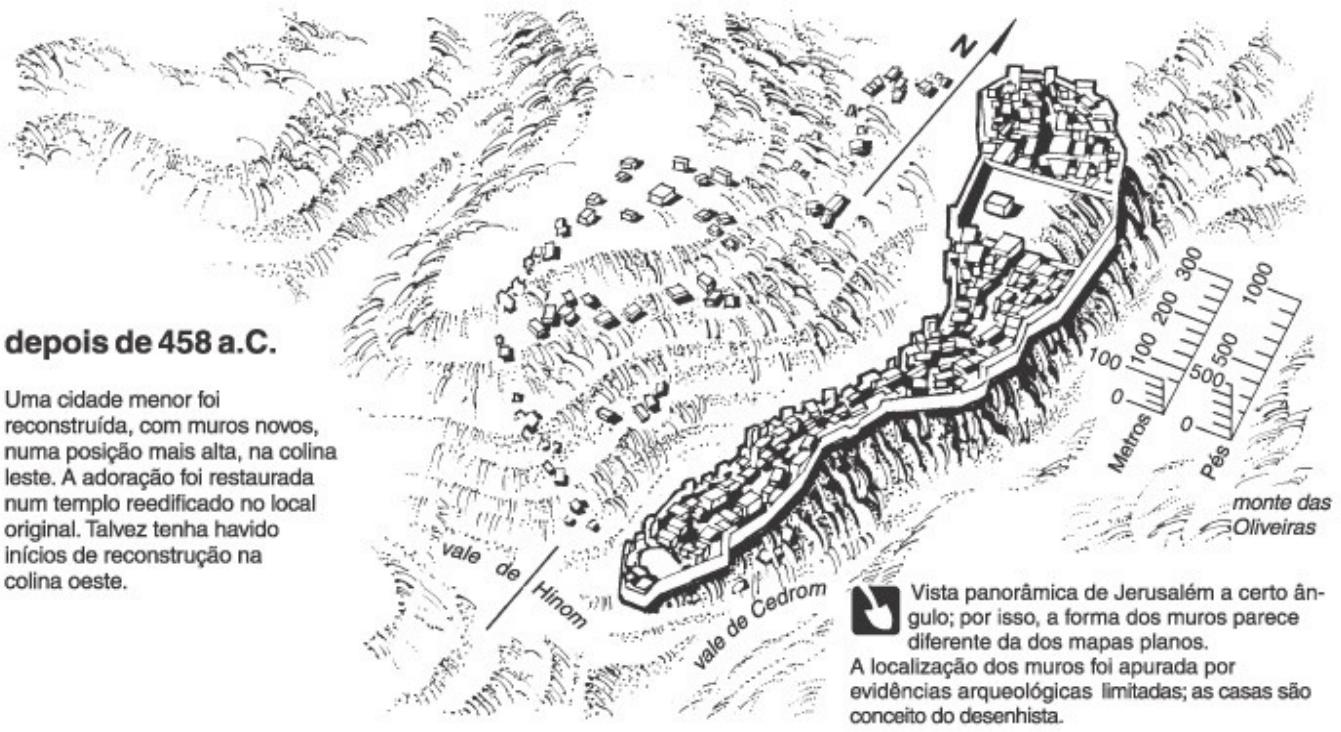


02:18 Meu Deus ... e ... o rei. Neemias poderia atestar pessoalmente que Deus estava vivo e ativo em seu nome e que ele (Neemias) tinha chegado com a sanção e autoridade real.



02:19 Sambalate ... Tobias. Veja a nota sobre v_10 . Geshem. Inscrições de Dedã, no noroeste da Arábia e de Tell el-Maskhutah perto de Ismailia, no Egito levam o nome Gesem, que pode ter sido responsável por uma confederação norte árabe que controlava vastas áreas do nordeste Egito ao norte da Arábia, incluindo a parte sul do Espírito Land. Geshem pode ter sido contrário ao desenvolvimento de

A Jerusalém dos exilados que retornaram



Neemias de um reino independente, porque ele temia que poderia interferir com o seu lucrativo comércio de especiarias. Árabe. Veja 2Cr 09:14 ; Isa 21:13 ; Jer 25:24 . Árabes tornou-se dominante na Transjordânia da Assíria aos períodos persas. Sargão II da Assíria reassentados alguns árabes em Samaria em 715 aC fontes gregas e romanas iniciais revelam que os árabes gozava de um estatuto privilegiado sob os persas.

Capítulo 3

3:1-32 Um dos capítulos mais importantes da OT para determinar a topografia de Jerusalém (ver mapa n º 10 , no final deste estudo bíblico; ver também mapear, p 695.). A narrativa começa na porta das Ovelhas (canto nordeste da cidade) e prossegue em sentido anti-horário em torno da parede. Cerca de 40 homens-chave são nomeados como participantes na reconstrução de cerca de 45 seções. As cidades listadas como as casas dos construtores pode ter representado os centros administrativos da província de Judá. Dez portões são nomeados: (1) Porta das Ovelhas (v. 1), (2) Peixe Gate (v. 3), (3) Jesana Gate (v. 6), (4) Vale do Gate (v. 13), (5) Dung Gate (v. 14), (6) Fonte Gate (v. 15), (7) Água Gate (v. 26), (8) Cavalo Gate (v. 28), (9) East Gate (v. 29), (10) Inspeção Gate (v. 31). O relato sugere que a maior parte da reconstrução estava preocupado com as portas, onde assaltos do inimigo estavam sempre concentrados. Nem todas as seções das paredes ou edifícios em Jerusalém estavam no mesmo estado de abandono. A política seletiva de destruição parece ser indicado por 2Rs 25:9 .

03:01 Eliasibe, o sumo sacerdote. Convinha que o sumo sacerdote deve dar o exemplo. Porta das Ovelhas. Veja v.32 ; 12:39 . Ele era conhecido nos tempos do NT (Jo 5:02) como localizado perto da piscina Bethesda (no canto nordeste de Jerusalém). Ainda hoje um mercado de ovelhas é realizada periodicamente perto desta área. A porta das ovelhas pode ter substituído o mais cedo Benjamin Gate (Jer 37:13 ; 38:7 ; Zacarias 14:10). Torre dos Cem. Ver 12:39 . "Cem" pode referir-se a (1) a sua altura (100 côvados), (2) o número de seus passos ou (3) uma

unidade militar (cf. Dt 01:15). Torre de Hananel. As torres foram associados com a "cidadela do templo" (2:08) em proteger as abordagens norte vulneráveis para a cidade.

03:03 Peixe Gate. Ver 12:39 . Durante os dias do templo de Salomão, que foi uma das principais entradas de Jerusalém (2Cr 33:14 ; Zep 01:10). Merchants trouxe peixe a partir de qualquer dos pneus ou do Mar da Galiléia para o mercado de peixe (13:16) através desta entrada, que foi localizado na parede norte da cidade (ver nota sobre Zep 01:10).

03:04 Meremote. Veja nota em Esdras 8:33 . Mesulão. Reparado uma segunda seção (v. 30). Neemias reclamou que Mesulão tinha dado sua filha em casamento a um filho de Tobias (ver 6:17-18 e nota sobre 02:10).

03:05 Tekoa. A pequena cidade de cerca de 6 quilômetros ao sul de Belém, e 11 quilômetros de Jerusalém. Era a cidade natal do profeta Amós. nobres. A palavra hebraica para esta palavra é diferente daquela em 02:16 e significa "poderoso" ou "magnífico" (ver 10:29 ; 2Cr 23:20 ; Jer 14:03). Esses aristocratas desdenhava o trabalho manual. ombros. Lit. "Parte de trás do pescoço." A expressão é retirada do imaginário de bois que se recusam a ceder o jugo (Jr 27:12).

03:06 Jesana Gate. No canto noroeste. Pode ser um outro nome para a porta de Efraim (ver 12:39), que de outra forma não é mencionado no cap. 3.

 03:08 ourives. Ver vv.31-32 . decisores perfume. Veja 1 Samuel 08:13 . Broad Wall. Ver 12:38 . Em 1970-1971 escavações arqueológicas em Jerusalém descobriram um tal parede oeste da área do templo. É datado do início do século VII aC e provavelmente foi construído por Ezequias (2Cr 32:5). Esta expansão para além da Muralha e Broad pode ter se tornado necessário devido ao afluxo de refugiados que fogem da queda de Samaria em 722-721.

03:10 Jedaías ... reparos em frente da sua casa feita. Ver vv.23 , 28-30 . Fazia sentido para que ele e outros reparar as seções da parede mais próxima de suas casas.

03:11 Torre dos Fornos. Foi na parede ocidental, talvez no mesmo local que se construiu por Uzias (2Cr 26:9). Os fornos podem ter sido as situadas na "rua dos padeiros" (Jer 37:21).

03:12 filhas. Uma referência única para as mulheres que trabalham na parede. Quando os atenienses tentaram reconstruir suas paredes depois de os persas haviam destruído (em 480 aC), foi decretado que "toda a população das cidades-homens, mulheres e crianças-deve tomar parte na construção de paredes" (Tucídides, 1.90.3).

03:13 Vale Gate. Veja nota em 2:13 . quinhentos metros. Um comprimento extraordinário; Provavelmente a maioria da seção era relativamente intacto. Dung Gate. Veja nota em 2:13 .

03:14 Beth Hakkerem. Significa "casa da vinha." Foi um ponto de fogo-de sinal (Jer 06:01) e é identificado com Ramat Rahel, duas milhas ao sul de Jerusalém. Pode ter sido a residência de um governador de distrito no período persa.

03:15 Fountain Gate. Veja nota em 2:14 . Piscina de Siloé. Talvez o Lower Pool de Isa 22:09 (NIV ver nota de texto, ver também nota sobre Isa 08:06). Jardim

Real. Veja nota em 2:14 . Cidade de Davi. Veja 12:37 ; ver também 2Sa 05:07 e nota.



03:16 Beth Zur. A capital do distrito, 13 milhas ao sul de Jerusalém. Escavações em 1931 e 1957 revelou que a ocupação era escassa durante o período persa cedo, mas foi retomada no século V aC túmulos de Davi. Cf.02:05 . Davi foi enterrado na área da cidade (1Rs 02:10 ; 2Cr 21:20 ; 32:33 ; Ac 02:29). O chamado Túmulo de Davi no Monte Sião venerada hoje por peregrinos judeus está no edifício Cenáculo, erguido no século 14 ad Tal local para a tumba de Davi não é mais cedo do que o anúncio Casa dos Heróis século IX mencionados. Pode ter sido a casa dos homens poderosos de Davi (ver 2Sa 23:8-39), o que talvez mais tarde serviu como quartel ou arsenal.

3:17-18 Queila. Localizado a cerca de 15 km ao sudoeste de Jerusalém, que desempenhou um papel importante no início da história de Davi (1Sm 23:1-13).

03:19 arsenal. Veja a nota sobre v.16 . ângulo. Veja 2Cr 26:9 .

3:20-21 As residências do sumo sacerdote e os seus colegas padres foram localizados dentro da cidade ao longo da parede oriental.

03:25 palácio superior. Talvez o velho palácio de Davi (ver 12:37). Como palácio de Salomão, ele teria tido uma guarita (Jer 32:2).



03:26 Ofel. Veja v.27 . A palavra significa "inchaço" ou "protuberância", daí a (fortificada) "Colina" (como em Mic 04:08 ; ver NIV nota de texto lá), especificamente a parte norte da colina sul-oriental de Jerusalém, que formaram a cidade original de Davi, ao sul da área do templo (2Cr 27:3). Portão das Águas. Assim chamado porque ele levou a principal fonte de água de Jerusalém, a fonte de Giom. Deve ter se abria para uma grande área, para a leitura da lei aconteceu lá (08:01 , 3 , 16 ; 12:37). projetando torre. Talvez a grande torre cujas ruínas foram descobertas por arqueólogos na crista do monte Ofel em 1923-1925. Escavações na base da torre, em 1978, revelou um nível namoro à época persa.

03:27 os homens de Tecoa. As pessoas comuns de Tekoa fez o dever dobro, enquanto os nobres de Tecoa esquivou de sua responsabilidade (ver nota sobre v. 5).

03:28 Cavallo Gate. Onde Atalia foi morto (2Cr 23:15). Pode ter sido o ponto mais oriental na cidade de parede uma porta através da qual se pode chegar a Vale do Cedron (Jr 31:40).

03:29 East Gate. Pode ter sido o antecessor do atual Golden Gate (ver nota em Eze 44:2).

03:31 ourives. Veja v.8 . Inspeção Gate. Na parte norte do muro oriental.

03:32 Sheep Gate. De volta ao ponto de partida (ver v. 1).

Capítulo 4

04:01 judeus. Veja nota em Jer 34:9 .

4:02 disse. As disputas entre governadores persas rivais eram freqüentes. Sambalate fez várias perguntas irônicas para insultar os judeus e para

desencorajá-los em seus esforços. queimado. Fogo danificou as pedras, que eram provavelmente de pedra calcária, e causou muitos deles a rachar e desmoronar.

4:4-5 como nos chamados salmos imprecatórias (ver nota sobre Sl 5:10), Neemias não se agir contra os seus adversários, mas chama-se sobre eles uma reparação de Deus. Em v.5 oração de Neemias ecoa a linguagem da Jer 18:23 .

04:07 Ashdod. Veja nota sobre Isa 20:01 . Tornou-se uma capital de distrito sob o domínio persa.

 04:09 rezou ... colocado um guarda. Oração e vigilância fé mistura e ação, e também enfatizam tanto o lado divino eo lado humano (cf. notas sobre Jas 2:14-26).

04:10 dando. A imagem é de trabalhadores cambaleando sob o peso de sua carga e pronto para cair em qualquer etapa.

04:11 nossos inimigos, disse. Ou Neemias tinha informantes amigáveis, ou o inimigo estava espalhando boatos inquietantes.

04:12 dez vezes mais. Muitas vezes.

04:13 pontos mais baixos ... lugares expostos. Neemias postou homens visivelmente nas áreas que eram os mais vulneráveis ao longo da parede. lanças. Usado como empurrando armas (Nu 25:7-8 ; 1Rs 18:28).

 04:14 Não tenha medo deles. Lembre-se do Senhor. Veja nota em 1:08 . A melhor maneira de dissipar o medo é lembrar ao Senhor, o único que deve ser temido (ver Dt 03:22 ; 20:03 ; 31:6 ; Sl 56:3-4).

04:16 escudos. Feito principalmente de madeira ou de vime e cobertas com peles de boi esfregado com óleo (ver 2Sa 01:21 e nota) e, portanto, combustível (Ez 39:9). armadura. A palavra hebraica para esta palavra designada principalmente de uma couraça de metal ou de uma cota de malha (ver 2Cr 18:33).

04:18 trompete. Veja nota sobre Isa 18:03 ; ver também Jos 06:04 , 6 , 8 , 13 .

 04:20 O nosso Deus pelejará por nós! Veja Jos 5:13-15 e notas; 10:14 , 42 ; Juízes 4:14 ; 20:35 ; 2Sa 05:24 ; ver também ensaio, p.286 .

04:21 até as estrelas saiu. Indica a seriedade de seus esforços, já que o tempo normal para parar de trabalhar era ao pôr do sol (Dt 24:15 ; Mt 20:08).

04:22 guardas por noite. Mesmo os homens de fora de Jerusalém permaneceu na cidade durante a noite, de modo que alguns deles poderiam servir como sentinelas.

04:23 Veja NIV nota de texto. Embora o significado preciso do fim do verso não é clara, a implicação é que a preparação constante era a regra.

Capítulo 5

5:1-19 Durante seu grande esforço para reconstruir os muros de Jerusalém, Neemias enfrentou uma crise sócio-econômica que teve implicações morais profundas. Uma vez que a construção do muro levou apenas 52 dias (6:15), é surpreendente que Neemias chamou de "grande reunião" (v. 7), no meio de um projeto como este. Talvez as pressões criadas pelo programa de reconstrução

levado a problemas de luz que há muito estava fervendo e que tiveram que ser tratados antes que o trabalho poderia continuar. Entre as classes afetadas pela crise foram: (1) os sem-terra, que estavam com falta de alimentos (v. 2); (2) os proprietários de terras, que foram obrigados a hipotecar suas propriedades (v. 3); (3) aqueles que são forçados a pedir dinheiro emprestado a taxas de juros exorbitantes e vender seus filhos como escravos (vv. 4-5).

05:01 esposas. A situação era tão grave que as mulheres se juntaram ao protesto enquanto corriam falta de fundos e suprimentos para alimentar suas famílias. Eles reclamaram não contra as autoridades estrangeiras, mas contra seus próprios compatriotas que estavam tomando proveito de seus vizinhos mais pobres em um momento em que todos eram necessários para a defesa do país.

05:02 de grãos. Seriam necessários cerca de seis a sete alqueires para um homem para alimentar sua família durante um mês.

05:03 hipoteca. Mesmo aqueles que tinham propriedades foram obrigados a hipotecá-las, beneficiando os poucos ricos (cf. Isaías 05:08). Em tempos de estresse econômico os ricos ficaram mais ricos, e os pobres ficaram mais pobres. fome. A situação econômica foi agravada pelas condições naturais que produziram a fome. Cerca de 75 anos antes, o profeta Ageu tinha referido a um tempo de seca, quando o alimento era insuficiente (Hag 1:5-11). Tais momentos de aflição foram consideradas expressões de julgamento de Deus (Isa 51:19 ; Jeremias 14:13-18 ; Am 4:06). A fome não eram incomuns em Canaã. Eles ocorreram no tempo de Abraão (Gênesis 12:10), Isaque (Gênesis 26:1), José (Ge 41:27 , 54), Rute (Ru 1:01), Davi (2Sa 21:01), Elias (1Rs 18:02), Eliseu (2Rs 04:38) e Cláudio (Atos 11:28).

05:04 fiscal. Estima-se que o rei persa recolhido o equivalente a 20 milhões de dracmas (ver NVI nota de texto em Esdras 8:27) por ano em impostos. Pouco já foi devolvido para beneficiar as províncias, porque a maior parte foi derretido e armazenado como ouro. Alexandre, o Grande encontrada em Susa sozinho 9.000 talentos (cerca de 340 toneladas) de ouro cunhado e 40.000 talentos (cerca de 1.500 toneladas) de prata armazenada como ouro. Como o dinheiro cunhado estava cada vez mais tirado de circulação por impostos, a pobreza aumentou drasticamente. A aquisição de terras pelos persas e sua retirada da produção também ajudou a produzir um aumento de 50 por cento nos preços durante o período persa.

05:05 escravidão. Em tempos de famílias de socorro econômico iria emprestar fundos, usando os membros da família como garantia. Se um homem não podia pagar o empréstimo e seu interesse, seus filhos, sua esposa, ou até mesmo o próprio homem pode ser vendido para a escravidão. Um israelita que caiu em dívida, no entanto, iria servir o seu credor como um "trabalhador contratado" (Lev 25:39-40). Ele era para ser lançado no sétimo ano (Dt 15:12-18), a menos que ele escolheu para ficar voluntariamente. Durante a fome de sete anos no Egito, José foi abordado por pessoas que lhe pediram para aceitar as suas terras e os seus corpos em troca de comida (Ge 47:18-19). A ironia para os israelitas era de que, pelo menos, como exilados na Mesopotâmia suas famílias estavam juntos, mas agora, por causa da necessidade econômica terrível, seus filhos estavam sendo vendidos como escravos.



05:06 eu estava com muita raiva. Às vezes torna-se necessário para expressar indignação contra a injustiça social (cf. Mc 11:15-18 ; Ef 4:26).

05:07 usura. Veja as notas em Ex 22:25-27 ; Lev 25:36 ; Dt 23:20 . Josefo (Antiguidades, 4.8.25) explica: "Que não seja permitido emprestar com usura para qualquer carne ou hebraico ou beber, pois não é apenas traçar uma receita com os infortúnios de um compatriota Pelo contrário, em consolando-o. na sua angústia, você deve historiar como ganhar a gratidão de tais pessoas e a recompensa que Deus tem reservado para um ato de generosidade. "

05:08 irmãos judeus que foram vendidos. Empobrecidas companheiros judeus poderiam ser forçados a pagar sua dívida por um serviço como funcionários contratados, mas eles não estavam para serem vendidos como escravos (Levítico 25:39-42). para os gentios. A venda de companheiro hebreus como escravos para os estrangeiros era proibida (Ex 21:08). manteve o silêncio. A culpa era tão óbvio que eles não tinham refutação ou desculpa (cf. Jo 8:7-10).

 05:10 deixar o exigente da usura parar! O AT condena a ganância que procura lucrar com a miséria dos outros (Sl 119:36 ; Isa 56:9-12 ; 57:17 ; Jer 06:13 ; 08:10 ; 22:13-17 ; Eze 22:12 -13 ; 33:31). Tendo em vista a crise económica que enfrenta seu povo, Neemias exorta os credores para desistir de todos os pedidos de reembolso com juros.

05:11 centésima parte. Talvez um por cento ao mês, uma taxa de juros anual de 12 por cento. trigo, o vinho eo azeite. Veja as notas sobre 10:37 ; Dt 07:13 .

05:13 sacudiu as dobras do meu manto. Simbolizando a solenidade de juramento e reforçando o atendente amaldiçoa por sua descumprimento. Amen. Veja 08:06 ; Nu 05:22 ; ver também nota sobre Dt 27:15 .

 05:14 ano trigésimo segundo. Desde 01 de abril, 433 aC, a 19 de abril, 432. Neemias serviu o seu primeiro mandato como governador por 12 anos antes de ser chamado a tribunal (13:06), depois que ele voltou para Jerusalém (13:07) para um segundo termo cujo comprimento não pode ser determinada. alimentos devido ao governador. Veja v_18 . governadores provinciais normalmente avaliou as pessoas em suas províncias para o seu apoio. Mas Neemias, como Paulo (1 Coríntios 9 , 2 Tessalonicenses 3:8-9), sacrificou até mesmo o que era normalmente o seu, a fim de servir de exemplo para o povo.

  05:15 governadores. A palavra hebraica para esta palavra é usada de Sesbazar (Esdras 5:14) e Zorobabel (Ag 1:1 , 14 ; 02:02), bem como de vários funcionários persas (Esdras 5:03 , 6 ; 6:6-7 , 13 ; 08:36 ; Ne 02:07 , 9 ; 03:07). Neemias não estava se referindo aqui aos homens do calibre de Zorobabel. Alguns acreditam que Judá não tinha governadores antes de Neemias e que a referência aqui é a de governadores de Samaria. Mas novas evidências arqueológicas, sob a forma de selos e impressões de selos, confirma a referência aos governadores anteriores de Judá. fardo pesado. Era prática habitual persa isentar o pessoal do templo de tributação, o que aumentou a carga sobre os leigos. assistentes. Se os próprios governadores usado extorsão, seus subordinados, muitas vezes mostrou-se ainda mais opressivo (cf. Mt 18:21-35 ; 20:25-28). reverência para com Deus. Aqueles que estão em posições elevadas estão em perigo de abusar de sua autoridade sobre seus subordinados se esqueça de que eles mesmos são servos de um "Senhor no céu" superior (Col 4:01 ; cf Gên 39:9 ; 2Co 5:11).



05:16 não adquiriu qualquer terra. Comportamento de Neemias como governador foi guiada por princípios de serviço e não por oportunismo.



05:17 comia na minha mesa. Como parte de sua responsabilidade social, era esperada uma régua ou governador para entreter ricamente. Um texto encontrado em Nimrud tem Ashurnasirpal II alimentando 69.574 convidados em um banquete por dez dias. Quando Salomão dedicou o templo, ele sacrificou 22.000 bovinos e 120.000 ovinos e caprinos, e realizou uma grande festa para a montagem por 14 dias (1Rs 8:62-65). Não nos é dito quantos ele alimentou (cf. 1Rs 04:27).



05:18 Todos os dias. A carne listados aqui iria fornecer uma refeição para 600-800 pessoas, incluindo os 150 judeus e oficiais de v.17 . Cf. Disposições de Salomão por um dia (1Rs 4:22-23). escolha ovelhas. Cf. Mal 1:08. aves de capoeira. Galinhas foram domesticados no vale do rio Indo, em 2000 aC e foram levados para o Egito na época de Tutmés III (século 15 aC). Eles eram conhecidos na Mesopotâmia e na Grécia por volta do oitavo século. Os primeiros indícios inscrições de aves de capoeira, na terra de Canaã é o selo de Jazanias (datada de c. 600 aC), que retrata um galo de combate (ver nota em 2Rs 25:23).



05:19 Lembre-se de mim. Veja nota em 01:08 ; cf. Hebreus 06:10 . Talvez memórias de Neemias (ver Introdução à Esdras: forma literária e Autoria) foram inscritos como um memorial que foi criada no templo. A surpreendente paralelo à oração de Neemias é encontrado em uma oração de Nabucodonosor: "O Marduk, meu senhor, me lembro de meus atos favoravelmente como bons [obras]; pode (estes) minhas boas ações sempre antes de sua mente."

Capítulo 6

06:01 Sambalate, Tobias, Gesem. Veja as notas sobre 2:10 , 19 .

06:02 Ono. Localizado a cerca de sete milhas ao sudeste de Jope próximo Lod (Lida; ver nota em Esdras 2:33), na região mais ocidental resolvida pelos judeus que retornaram (Ne 7:37 ; 11:35). Ele pode ter sido proposto como território neutro, mas Neemias reconheceu o convite como uma armadilha (cf. Gênesis 04:08 ; Jeremias 41:1-3).



06:03 resposta afiada de Neemias pode parecer uma resposta arrogante a um convite de razoável, mas ele discerniu corretamente a falta de sinceridade de seus inimigos. Ele se recusou a se distrair com assuntos que desviam suas energias de reconstrução muralha de Jerusalém.

06:04 Quatro vezes. Inimigos de Neemias foram persistentes, mas ele foi igualmente persistente em resistir a eles.



06:05 carta selada. Durante este período, uma carta foi normalmente escrito em um papiro ou folha de couro, que estava enrolado, amarrado com uma corda e

selado com uma bolha de argila (impressão de selo) para garantir a autenticidade da carta. Sambalate aparentemente queria o conteúdo de sua carta a ser dado a conhecer ao público em geral.



06:06 seu rei. Os reis persas não tolerava as reivindicações dos pretendentes à realeza, como pode ser visto a partir da inscrição Behistun (Bisitun) de Dario I (veja nota no Ag 1:1). Nos tempos do NT, o imperador romano era também suspeito de quaisquer reivindicações não autorizadas royalty (Jo 19:12 ; cf Mt 2:1-13).

06:08 Nada. Neemias não mediou palavras. Ele chama o relatório de uma mentira. Ele pode ter enviado o seu próprio mensageiro ao rei persa para assegurá-lhe de sua lealdade.



06:09 mãos vai ficar ... fraco. Linguagem figurada para expressar a idéia de desânimo. A palavra hebraica para esta frase é usada também em Esdras 4:04 ; Jer 38:4 , assim como em um ostracón de Laquis datado c. 588 aC (veja quadro, p xxii. , ver também nota sobre Jer 34:7).

06:10 Semaías ... estava fechada dentro Talvez como uma ação simbólica para indicar que sua própria vida estava em perigo e que sugerem que tanto Neemias e ele deve fugir para o templo (para outras ações simbólicas ver1Rs 22:11 ; Isa 20:2-4 ; Jeremias 27:2-7 ; 28:10-11 ; Ezequiel 4:1-17 ; 12:3-11 ; Ac 21:11). Desde Semaías tinha acesso ao templo, ele pode ter sido um sacerdote. Ele era claramente um amigo de Tobias (cf. v 12), e, portanto, inimigo de Neemias. Foi pelo menos credível para Semaías propor que Neemias se refugiar no templo no altar de asilo (ver Ex 21:13-14 e notas), mas não na "casa de Deus", o próprio edifício do templo.

06:11 Mesmo que a ameaça contra a sua vida era real, Neemias não era um covarde que iria correr para um esconderijo. Nem ele transgredir a lei para salvar sua vida. Como leigo, ele não foi autorizado a entrar no santuário (Nu 18:07). Quando o rei Uzias entrou no templo para queimar incenso, ele foi punido por ter sido atingida com lepra (2Cr 26:16-21).



06:12 O fato de Semaías propôs um curso de ação contrária à lei de Deus o expôs como um falso profeta (cf. Dt 18:20 ; Isa 8:19-20 ; ver nota sobre Dt 13.1-5).



06:13 Se Neemias tivesse vacilado em face da ameaça contra ele, sua liderança teria sido desacreditado e moral entre as pessoas teriam despencado.

06:14 Lembra-te. Veja nota em 1:08 . profetisa. Veja nota em Éxodo 15:20 .



06:15 vinte e cinco de Elul. 2 de outubro de 444 aC 52 dias. As paredes que estavam em ruínas por quase um século e meio foram reconstruídas em menos de dois meses, uma vez o povo foi estimulado a agir pela liderança de Neemias. As investigações arqueológicas mostraram que a circunferência da parede nos dias de Neemias foi muito reduzido. Josefo afirma (Antiguidades, 11.5.8) que a reconstrução do muro levou dois anos e quatro meses, mas ele é, sem dúvida, incluindo tais tarefas adicionais como reforço de várias seções, embelezando e embelezamento, e assim por diante. A dedicação do muro é descrito em 12:27-47 .

6:17-18 Tobias foi relacionado a uma família influente em Judá, já que seu filho Joanã era casado com a filha de Mesulão, que tinha ajudado a reparar o muro de Jerusalém (03:04 , 30).

Capítulo 7

07:02 encarregado de Jerusalém. Ao longo Refaías e Salum, que foram mais seções da cidade (03:09 , 12). Hanani. Veja nota em 1:02 . cidadela. Veja as notas sobre 2:08 ; 03:01 .

7:03 até que o sol está quente. Normalmente os portões seriam abertos ao amanhecer, mas a sua abertura deveria ser adiada até que o sol estava alto no céu para impedir que o inimigo a fazer um ataque surpresa antes que a maioria das pessoas foram para cima.

7:6-73 Essencialmente o mesmo que Esdras 2 . Veja as notas lá para a natureza da lista e as razões para as inúmeras variações de nomes e números entre as duas listas.

07:43 74. Veja nota em Esdras 2:40 .

07:57 , 60 descendentes dos servos de Salomão. Veja nota em Esdras 2:55 , 58 .

7:70 dracmas. Veja nota em Esdras 2:69 .

7:73 se estabeleceram em suas próprias cidades. Veja nota em Esdras 2:70 . sétimo mês. Outubro-Novembro, 444 bc

Capítulo 8

8:1-18 A leitura da Lei de Moisés por Esdras é a primeira referência à Esdras em quase 13 anos desde a sua chegada, em 458 aC

08:01 todas as pessoas reunidas. Veja Esdras 3:01 , que também se refere a um conjunto chamado no sétimo mês (Tishri), o início do ano civil, (ver gráfico, p. 104). praça diante da porta das águas. Ver vv.3 , 16 ; ver também nota em 03:26 ; Esdras 10:09 . Tais espaços abertos eram normalmente localizado perto de um portão da cidade (2Cr 32:6). escriba. Veja nota em Esdras 7:06 . Livro da Lei de Moisés. Cf. vv.2-3 , 5 , 8-9 , 13-15 , 18 . Várias visões têm sido propostas sobre a extensão deste livro: (1) as leis do Êxodo e Levítico, (2) as leis do Deuteronômio, (3) o Pentateuco. Veja as notas em Jos 01:08 ; 2Rs 22:08 .

08:02 primeiro dia do sétimo mês. 8 de outubro de 444 aC; Dia de Ano Novo do calendário civil (ver nota em Lev 23:24), celebrado como a Festa das Trombetas (Nu 29:1-6), com a cessação do trabalho e uma assembléia sagrada. mulheres. Ver 10:28 . As mulheres não costumam participar de assembléias (ver nota em Ex 10:11), mas foram levados, juntamente com as crianças, em tais ocasiões solenes (Dt 31:12 ; Jos 08:35 ; 2Rs 23:02).



08:03 lê-lo em voz alta. Veja Ex 24:7 ; Ac 08:30 e observe; 1Tm 4:13 ; Ap 01:03 . desde o amanhecer até o meio-dia. O povo, evidentemente, ficou (vv. 5 , 7), durante cinco ou seis horas, ouvindo atentamente a leitura e exposição (7-8 vv. , 12) das Escrituras.

08:05 livro. Scroll (ver nota em Ex 17:14). pessoas todas se levantou. Os rabinos deduzida a partir deste versículo que a congregação deve ficar para a leitura da Torá.

08:06 levantaram suas mãos. Veja Ex 09:29 e observe; Sl 28:2 ; 134:2 ; 1Tm 2:08 . Amém! Amém! Veja as notas em Dt 27:15 ; Ro 1:25 . A repetição transmite a intensidade do sentimento por trás da afirmação (para outras repetições ver Ge 22:11 e observe;. cf 2Rs 11:14 ; Lc 23:21). adorado. Em seu sentido original do hebraico para este verbo significa "prostrar-se no chão", como a frase que acompanha com freqüência "no chão", indica. Atos privados de adoração muitas vezes envolvidos prostração "no chão", como no caso do servo de Abraão (Gênesis 24:52), Moisés (Ex 34:8), Josué (Jos 05:14) e Jó (Jó 01:20) . Há três casos de adoração comunitária espontânea em Êxodo (04:31 ; 12:27 ; 33:10). Em 2Cr 20:18 Josafá e as pessoas "prostraram-se em adoração diante do Senhor", quando ouviram a promessa da vitória.

08:07 instruído. Veja v_8 ; Esdras 7:06 , 10 e nota sobre 07:06 .

 08:08 ler. Veja a nota sobre v_3 . deixando claro. A tradição rabínica entende o hebraico para esta expressão como referindo-se a tradução do hebraico para o aramaico Targum (ver NVI nota de texto). Mas não há nenhuma evidência de tais Targums (traduções aramaicas gratuitos de livros ou passagens do Antigo Testamento) a partir de uma data tão cedo. O Targum extensa mais antigo conhecido é aquele em trabalho datado c. 150-100 aC (a partir de Qumran). Targums existem para todos os livros do Antigo Testamento, exceto Daniel e Esdras-Neemias. entender. Veja v_12 .

08:09 Neemias ... Esdras. Uma referência explícita mostrando que eles foram contemporâneos (ver 12:26 , 36). Não lamente. Veja Esdras 10:06 e nota; Est 9:22 ; Isa 57:18-19 ; Jer 31:13 . chorar. Veja 01:04 ; Esdras 3:13 e nota;10:01 . chorando enquanto ouvia. Fora de remorso por suas próprias falhas e as dos seus antepassados.

08:10 comida escolha. Comida deliciosa festivo preparado com muita gordura. A gordura de animais para o sacrifício era oferecido a Deus como o elemento mais escolhido do holocausto (Lv 01:08 , 12), a oferta de comunhão (Lev 3:9-10), a oferta pelo pecado (Lev 4:8-10) e a oferta pela culpa (Lev 7:3-4). A gordura não era para ser comido nesses casos. mandar um pouco para aqueles que nada têm. Veja Est 9:22 ; cf. Lc 14:12-14 .

08:14 cabines. Veja as notas em Ex 23:16 ; Lev 23:34 , 42 ; Jo 7:37 .

08:15 murtas. Arbustos verdes com um odor agradável (Isa 41:19 ; 55:13 ; Zec 1:08 , 10-11). palmas. A tamareira era comum ao redor de Jericó (Dt 34:3 ; 2Cr 28:15). árvores de sombra. Cf. Eze 06:13 ; 20:28 . Celebrações judaicas posteriores da Festa dos Tabernáculos incluem acenando o lulav (feita de ramos de palmeiras, murtas e salgueiros) com a mão direita e segurando ramos da ethrog (um nativo de citros para Canaã) na esquerda.

 08:16 átrios da casa de Deus. Veja nota em 13:07 . O templo que Ezequiel viu em suas visões tinham um externo e um pátio interior (ver diagrama, p. 1.297). Templo de Ezequiel foi, em certa medida padronizada depois de Salomão, que tinha um pátio interno para os sacerdotes e um pátio exterior (1Rs 06:36 ; 07:12 ; 2Rs 21:05 ; 23:12 ; 2Cr 04:09 ; 33:5) . O templo da era NT teve um

tribunal para os gentios e um átrio interior, que foi subdividida em tribunais para as mulheres, para Israel e para os sacerdotes. O Rolo do Templo de Qumran que Deus estabelecendo em detalhes um templo ideal. Colunas 40-46 descrever o pátio externo da seguinte forma: "No telhado da terceira história são colunas para a construção de estandes para a Festa dos Tabernáculos, a serem ocupados pelos anciãos, chefes tribais e comandantes de milhares e centenas de pessoas." Portão de Efraim. A porta da muralha mais antiga de Jerusalém (ver nota sobre 03:06 , ver também 2Rs 14:13). Foi restaurado por Neemias (12:39).

08:17 Desde os dias de Josué ... até aquele dia. A frase não significa que a Festa dos Tabernáculos não havia sido celebrada desde o tempo de Josué, porque tais celebrações teve lugar após a dedicação do templo de Salomão (2Cr 7:8-10) e, após o retorno dos exilados (Esdras 3:04) . O que, aparentemente, se quer dizer é que a festa não tinha sido celebrado antes com tanta alegria (cf. 2Cr 30:26 ; 35:18).

08:18 montagem. Veja Nu 29:35 .

Capítulo 9



9:1-37 O nono capítulos de Esdras, Neemias e Daniel (após esses livros foram divididos em "capítulos") são todos semelhantes em que eles são dedicados a confissão do pecado nacional e orações para a graça de Deus.

09:01 vigésimo quarto dia. 30 de outubro, 444 aC; um dia de penitência, no espírito do Dia da Exiação, que foi realizada no décimo dia (Lev 16:29-30). jejum ... saco ... poeira. Veja as notas em Ge 37:34 ; Esdras 8:23 ; 10:06 ;Joel 1:13-14 .

09:03 quarta parte do dia. Cerca de três horas.



9:5-37 Uma das mais belas orações fora dos Salmos, analisa a graça eo poder de Deus (1) na criação (v. 6), (2) na aliança abraâmica (vv. 7-8), (3) no Egito e no Mar Vermelho (vv. 9-11), (4) no deserto e no Sinai (vv. 12-21), (5) durante a conquista de Canaã (vv. 22-25), (6) através dos juízes (vv. 26-28), (7) por meio dos profetas (vv. 29-31) e (8) na situação atual (vv. 32-37).. Cf. Sl 78 ; 105-106 . Veja orações semelhantes emEsdras 9:5-15 ; Da 9:3-19 (ver também nota lá).



09:06 só Tu és o Senhor. Apesar de não ser, nas palavras de Dt 06:04 , que expressa a convicção monoteísta central da fé de Israel, a oração começa com uma afirmação semelhante (cf. 2Rs 19:15 ; Sl 86:10). mais altos céus. Veja Dt 10:14 ; 1Rs 08:27 ; 2Cr 02:06 ; Sl 148:4 . multidões do céu te adorar. Veja Sl 89:5-7 .

09:07 Ur dos caldeus. Veja nota sobre Ge 11:28 . nomeou Abraão. Veja nota sobre Ge 17:05 .

09:08 fiéis. Compare Ro 4:16-22 com Jas 2:21-23 . fez um pacto com ele. Veja nota sobre Ge 15:18 . Cananeus ... girkaseus. Veja as notas em Ge 10:06 , 15-18 ; 13:07 ; Ex 03:08 ; Esdras 9:01 .

09:09 Mar Vermelho. Veja as notas em Ex 13:18 ; 14:02 .

09:11 Dividiu o mar. Veja Ex 14:21-22 ; 1Co 10:01 .

09:14 santo sábado. De acordo com os rabinos, "o sábado supera todos os mandamentos da Torá." Ver 10:31-33 ; 13:15-22 .

09:15 pão do céu. Veja nota em Ex 16:04 . água da rocha. Veja nota em Ex 17:06 . jurado com a mão erguida. Veja Ge 14:22 e nota; 22:15-17 ; Ex 06:08 ; Eze 20:06 ; 47:14 .

09:16 de dura cerviz. Ver vv.17 , 29 ; ver também nota em 03:05 ; Ex 32:9 .

09:17 nomeado um líder. A sua intenção de fazê-lo é registrada em Nu 14:04 . gracioso ... cheio de amor. Veja nota em Ex 34,6-7 .

09:18 blasfêmias. Veja v.26 ; Ex 32:4 ; Eze 35:12 .

09:19 compaixão. Ver vv.27-28 .

09:20 Espírito para instruir. Veja Ex 31:3 .



9:21 roupas não se desgastam. As provas da providência especial de Deus (cf. Dt 08:04 ; 29:5 ; contraste Jos 09:13). inchado. Ou "bolhas"; hebraico para esta palavra ocorre somente aqui e em Dt 08:04 .

09:22 Siom ... Og. Veja Nu 21:21-35 .

09:23 numerosos como as estrelas. Veja as notas em Ge 13:16 ; 15:05 ; 22:17 .



09:25 Veja Dt 6:10-12 e nota; Jos 24:13 . fértil. Veja v.35 ; . cf Nu 14:07 ; Dt 08:07 ; Jos 23:13 . cisternas cavadas. Por causa da falta de chuvas durante grande parte do ano, quase todas as casas tinham o seu próprio bem, ou uma cisterna para armazenar água das estações chuvosas (2Rs 18:31 ; Pr 05:15). Por 1200 aC a técnica de cisternas de impermeabilização foi desenvolvida, permitindo uma maior ocupação dos morros centrais de Judá. vinhas, oliveiras e árvores de fruto. Cf. Dt 08:08 . A história egípcia de Sinuhe (c. 2000 aC; . ver gráfico, p XXIII ...) descreve Canaã como segue: "Figos estivessem nela, e uvas Tinha mais vinho do que água abundante foi o seu mel, abundantes suas azeitonas Todos (tipo de) fruto era em suas árvores. " bem nutrido. Em outra parte do hebraico para esta palavra sempre implica plenitude física e insensibilidade espiritual.

9:26-28 Veja nota em Juízes 2:06 - 3:06 .

09:26 colocar sua lei para trás das costas. Totalmente desconsiderado a lei de Deus (cf. Sl 50:17 ; Jer 02:27 ; 32:33 ; Eze 23:35). matou seus profetas. Veja 1Rs 18:04 , 13 ; 19:10 , 14 ; 2Cr 24:20-21 ; Jer 02:30 ; 26:20-23 ; . cfLc 11:50-51 ; Hb 11:32 , 36-38 .

09:27 libertadores. Veja Introdução à juízes: Título.

09:29 vai viver se ele obedece. Veja a nota na Lev 18:05 . Teimosamente eles viraram as costas. Ver Zacarias 07:11 ; cf. as expressões similares em v.16 ; 03:05 ; Hos 04:16 .

09:32 que mantém sua aliança de amor. Veja 01:05 ; veja também Dt 07:09 , 12 e nota. reis da Assíria. Incluindo Tiglate-Pileser III, também conhecido como Pul (1Cr 05:26); Salmaneser V (2Rs 18:09); Sargão II (Isaías 20:01); Senaqueribe (2Rs 18:13); Esarhaddon (Esdras 4:02); e Assurbanipal (Esdras 4:10).

09:37 regra sobre os nossos corpos. Veja 1 Samuel 8:11-13 . Os governantes persas elaborou seus súditos para o serviço militar. Alguns judeus podem ter acompanhado Xerxes na sua invasão da Grécia em 480 aC

Capítulo 10

10:1-27 A lista legal, com o selo oficial e que contém uma lista de 84 nomes.

10:2-8 Cerca de metade desses nomes ocorrer novamente em 12:1-7 .

10:9-13 A maioria desses nomes aparecem também nas listas de levitas em 8:07 ; 9:4-5 .

10:14-27 Quase metade dos nomes nesta categoria também são encontrados nas listas de 7:6-63 ; Esdras 2:1-61 .

10:28 O resto do povo. Aqueles que não afixar os seus selos com o contrato (cf. 9:38-10:01). Levitas. Veja nota em Esdras 1:05 . gatekeepers. Veja nota em Esdras 2:42 . esposas ... filhos e filhas. Veja nota em 8:02 .

10:31-33 Talvez um código elaborado por Neemias para corrigir os abusos constantes do 13:15-22 .

10:31 vender no sábado. Ver Jeremias 17:19-27 ; Am 8:05 e nota. sétimo ano ... renunciar a trabalhar a terra ... cancelar todas as dívidas. Veja a nota na Lev 25:4 . Os romanos deturpou o sábado eo ano sabático como causada por preguiça. De acordo com Tácito, os judeus "foram levados pelos encantos da indolência para dar sobre o sétimo ano, assim como para a inatividade."

10:32 terço de um shekel. Ex 30:13-14 fala de um "meio shekel" como "uma oferta ao Senhor" de cada homem que tinha 20 anos ou mais como um resgate simbólico. Mais tarde, Joás usou as contribuições anuais para a reparação do templo (2Cr 24:4-14). No período de NT homens judeus de todos os lugares enviado uma oferta de meio shekel (na verdade duas dracmas, equivalente; ver Josefo, Antiguidades, 3.8.2) para o templo em Jerusalém (Mt 17:24). A promessa de um terço de um shekel no tempo de Neemias pode ter sido devido a circunstâncias econômicas.

10:33 pão. Veja a nota na Lev 24:8 .



10:34 lançaram sortes. Veja as notas em Pr 13:23 ; Eze 21:21 ; JNH 01:07 . contribuição de madeira. Embora não haja referência específica a uma oferta de madeira no Pentateuco, a queima perpétuo de fogo sobre o altar do santuário (Lev 6:12-13) teria exigido um suprimento contínuo de madeira. Josefo menciona "o festival de oferta da lenha" no 14º dia do quinto mês (Ab). A Mishná Judaica (interpretações e aplicações das leis do Pentateuco rabínicas) enumera nove vezes quando certas famílias trouxeram madeira, e estipula que todos os tipos de madeira foram adequados, exceto a vinha e da oliveira. O Rolo do Templo de Qumran descreve a celebração de um festival de oferta de madeira durante seis dias após um novo festival de petróleo.

10:35 primícias. Trazido para o santuário para sustentar os sacerdotes e levitas (ver Ex 23:19 e observe; Nu 18:13 ; Dt 26:1-11 ; Eze 44:30).

10:36 primogênito. Veja a nota na Ex 13:13 .

10:37 armazéns. Chambers nos tribunais do templo foram usados como salas de armazenamento de prata, ouro e artigos sagrados (cf. vv 38-39. ; 12:44 ; 13:4-5 , 9 ; Esdras 8:28-30). vinho novo. Veja a nota na Dt 07:13 .Embora a palavra hebraica para este termo pode referir-se ao suco de uva recém-passadas (Isa 65:8 ; Mic 6:15), ele também pode ser usado de vinho intoxicante (Hos 4:11). dízimo. Veja as notas em Ge 14:20 ; 28:22 ; Lev 27:30 ; Am 4:04 . Levitas. Dízimos foram feitos um para o seu apoio (13:12-13 ; Nu 18:21-32).



10:39 Veja 13:11 . Nós não vamos negligenciar. Ageu (Hag 1:4-9) acusou o povo de negligenciar o templo.

Capítulo 11

11:01 lançaram sortes. Veja nota em 10:34 . um em cada dez de viver em Jerusalém. A prática de populações redistribuição foi usado também sobre esse mesmo tempo para estabelecer cidades gregas e helenísticas. Ele envolveu a transferência forçada de assentamentos rurais para os centros urbanos. Mais tarde, Tiberias, no Mar da Galiléia foi povoadas com os gentios por tal processo por Herodes Antipas, em 18 dC. Cidade santa. Veja Isa 48:2 e nota; Da 9:24 ; Mt 4:05 ; 27:53 ; Ap 11:02 ; cf. Joel 3:17 .

11:02 Além daqueles escolhidos por sorteio (v. 1), alguns se ofereceram para fora de um senso de dever. Mas, evidentemente, a maioria preferiu permanecer em suas cidades de origem.

11:3-19 A lista censo paralela 1Cr 9:2-21 , uma lista dos primeiros moradores de Jerusalém, após o retorno da Babilônia. Cerca de metade dos nomes nas duas listas são as mesmas.

11:08 928. Os homens de Benjamim, desde o dobro de homens como Judá (v. 6) para viver e proteger a cidade de Jerusalém.



11:09 Segundo Distrito. Veja 2Rs 22:14 e nota; 2Cr 34:22 (em Zep 01:10 a palavra hebraica para esta frase é traduzida como "Novo Bairro"). Assim como o "distrito de mercado" (Sf 1:11), que foi, provavelmente, a área de Tiropéon Valley, o Segundo Distrito era um novo bairro (ver mapa n º 10 , no final deste estudo bíblico). Escavações indicam que a cidade tinha se espalhado fora dos muros nesse sentido pelo final do século VIII aC, antes da chamada Broad Muralha foi construído c. 700 por Ezequias (ver nota sobre 03:08).

11:16 fora do trabalho. Deveres fora do templo (cf. 1Cr 26:29), mas relacionados com ele.

11:17 Asafe. Veja nota sobre Esdras 2:41 ; ver também títulos de Sl 50 ; 73-83 . Jedutum. Veja 1Cr 16:42 ; 25:1 , 3 ; 2Cr 05:12 ; títulos de Sl 39 ; 62 ; 77 .

11:18 284. O número relativamente pequeno de levitas, em comparação com 1.192 sacerdotes (do total de 822, 242 e 128 em vv. 12-13), é impressionante (ver nota em Esdras 2:40).

11:20 propriedade ancestral. Inalienáveis bens-incluindo hereditários terrenos, edifícios e bens móveis adquiridos por qualquer conquista ou herança (Ge 31:14 ; Nu 18:21 ; 27:7 ; 34:2 ; 36:3 ; 1Rs 21:1-4).

11:21 Ofel. Veja nota em 3:26 .

11:23 ordens do rei ... regulado. Davi havia regulamentado os serviços dos levitas, incluindo os cantores (1Cr 25). O rei persa Dario I, deu uma bolsa real para que os anciãos judeus podessem "orar pelo bem-estar do rei e de seus filhos" (Esdras 6:10). Artaxerxes eu possa ter feito a mesma coisa para o coro levita.

11:25-30 Uma importante lista, correspondendo a listas anteriores de cidades em Judá. Todos esses nomes também aparecem em Jos 15 com exceção de Dibom, Jecabzeel (mas veja Cabzeel em Jos 15:21), Jeshua, Meconá e En-Rimom (mas veja Ain e Remon em Jos 15:32). A lista, no entanto, não é abrangente, uma vez que um número de cidades listadas no cap. 3; Esdras 2:21-22 estão faltando. Nenhum moedas judaicas foram encontrados fora da área designada por vv. 25-30 .

11:25 Quiriate Arba. Veja nota sobre Ge 23:02 . Na época helenística caiu nos idumeus, juntamente com outras cidades da Judéia.

11:26 Moladá. Perto Berseba; mais tarde ocupada pelos idumeus. Beth Pelet. Significa "casa de refúgio", um local perto de Beersheba.

 11:27 Beersheba. Veja a nota e NIV nota de texto em Ge 21:31 . Escavações arqueológicas revelam que a cidade foi destruída por Senaqueribe em 701 aC e só reassentadas no período persa.

11:28 Ziclague. Veja Jos 15:31 ; dada a Davi por Aquis, rei de Gate (1 Samuel 27:6).

 11:29 En Rimon. Significa "primavera da romã," provavelmente Khirbet Umm er-Ramamin nove quilômetros ao norte-nordeste de Beersheba (ver Jos 15:32). Zorá. Veja nota em Juízes 13:02 . Jarmute. Uma das cinco cidades de Canaã no sul que tentou deter a invasão de Josué (ver Jos 10:3-5 e nota sobre 10:05 ; ver também mapear No. 3 no final deste estudo bíblico).

 11:30 Zanoe. Uma vila no distrito Shephelah de colinas baixas entre Judá e Filístia. Os homens de Zanoe reparado Vale Gate (03:13). O site tem sido identificada com Khirbet Zanu, três milhas ao sul-sudeste de Beth Shemesh. Adulão. Veja a nota na Ge 38:1 . Laquis. Veja Jos 10:03 ; ver também nota sobre Isa 36:2 ; Mic 01:13 . Azeca. Veja nota em Jer 34:7 . o Vale de Hinom. Hebraico Ge Hinom (Geena no NT); oeste e vale ao sul de Jerusalém.

11:31-35 A maioria das cidades benjamitas listadas aqui aparecem também em 7:26-38 ; Esdras 2:23-35 .

11:31 Geba. Veja 12:29 ; ver também nota sobre 1 Samuel 13:03 . Micmás. Veja nota em 1 Samuel 13:02 . Aija. Um nome alternativo para Ai (veja nota em Jos 07:02). Betel. Veja as notas em Ge 12:08 ; Jos 07:02 ; Esdras 2:28 ; Am 4:04 .

11:32 Anatote. Veja nota em Jer 01:01 . Nob. Veja nota em 1 Samuel 21:01 . Ananias. Provavelmente Betânia, que significa "casa de Ananias" (veja nota em Mt 21:17).

11:33 Gitaim. A sua localização não é conhecida.

11:34 Hadid. Três a quatro km a nordeste de Lod (ver 07:37 ; Esdras 2:33).

11:35 Lod. Veja nota em Esdras 2:33 . Ono. Veja nota em 6:02 . Vale dos Artesãos. Veja 1Cr 04:14 e NIV nota de texto; o amplo vale entre Lod e Ono. O nome

pode preservar a memória antiga que os filisteus nessa área eram ferreiros (1 Samuel 13:19-20).

Capítulo 12

12:01 Zorobabel, filho de Sealtiel. Veja Esdras 3:02 , 8 ; 05:02 ; ver também nota sobre Hag 01:01 . Jesuá. Voltou do exílio babilônico, em 538/537 aC (ver vv 10. , 26 ; 07:07 ; Esdras 2:02 e nota; Hag 01:01 ; Zec 3:01 e nota). Esdras. Não é o Esdras do livro, que era o líder dos exilados que retornaram 80 anos depois.



12:07 Os líderes dos sacerdotes. A rotação de 24 divisões sacerdotais foi estabelecido na época de Davi (ver 1Cr 24:3 , 7-19 e nota sobre 24:4). Vinte e dois chefes das casas sacerdotais são mencionados em vv. 1-7 . Inscrições listando os 24 turmas dos sacerdotes provavelmente pendurado em muitas sinagogas na Terra Santa, em tempos posteriores. Até agora, apenas dois fragmentos de tais inscrições foram recuperados-de Ashkelon na década de 1920 e de Cesareia na década de 1960 (datada do anúncio séculos III e IV).



12:09 em frente a eles. Veja v. 24 ; Esdras 3:11 e nota; cf. 2Cr 07:06 . O canto era antiphonal, com duas seções do coro de pé frente ao outro. serviços. A palavra hebraica para esta palavra (Mishmarot) é o título de uma obra de Qumran, que discute em detalhes a rotação do serviço das famílias sacerdotais no templo de acordo com o calendário solar da seita e sincronizados com o calendário lunar convencional.

12:10 Jesuá. Veja a nota sobre v. 1 . Joaquim. Ver vv. 12 , 26 . Eliasibe. Ver vv. 22-23 ; o sumo sacerdote que ajudou na reconstrução da parede (3:01 , 20-21 ; 13:28). Um sacerdote chamado Eliasibe era culpado de profanar o templo através da atribuição de salas a Tobias, o amonita (13:04 , 7). Não se sabe se esta Eliashib era a mesma que a alta padre.



12:11 Jonathan. Desde v. 22 menciona um Joanã após Joiada e antes Jaddua e v. 23 Joanã identifica como "filho" de Eliasibe, alguns acreditam que "Jonathan" é um erro de "Joanã". Para complicar ainda mais a identificação são tentativas de identificar este sumo sacerdote com uma "Joanã" mencionado nos papiros de Elephantina (veja quadro, p. xxii) e em Josefo (Antiguidades, 11.7.1). Tal identificação, no entanto, é discutível.

12:12-21 Todos, exceto um (Hatus, v. 2) das 22 famílias sacerdotais listados em vv. 1-7 são repetidos (Reum v. 3 , é uma variante de Harim, v. 15 ; Miamim, v. 5 , é uma variante do Miniamim, v. 17) nesta lista mais tarde, que remonta ao tempo de Joaquim (v. 12), o sumo sacerdote no final do sexto e / ou início do século V aC

12:22 Dario, o persa. De qualquer Darius II (423-404 aC Nothus) ou Darius III Codomannus (336-331).

12:23 livro das crônicas. Cf. 07:05 . Esta pode ter sido a crônica oficial templo, contendo várias listas e registros. Cf. anais dos reis persas (Esdras 4:15 ; Est 2:23 ; 06:01 ; 10:02); cf. também o "livro dos anais dos reis", mencionado frequentemente em 1, 2 Reis.

12:26 Neemias ... Esdras. Veja nota em 8:09 .



12:27 dedicação. Veja nota em Esdras 6:16 . címbalos. Veja nota em Esdras 3:10 . Pratos foram usados em cerimônias religiosas (1Cr 16:42 ; 25:1 ; 2Cr 5:12 ; 29:25). Exemplos antigos foram encontrados em Bete-Semes e Tell Abu Hawam. harpas. Veja nota sobre Ge 31:27 ; utilizado principalmente em cerimônias religiosas (1 Samuel 10:05 ; 2Sa 06:05 ; Sl 150:3). Harpas antigas foram reconstruídas a partir de informações obtidas a partir dos restos de harpas em Ur, imagens de harpas e textos cuneiformes que descrevem detalhadamente a afinação de harpas. liras. Teria cordas do mesmo comprimento, mas de diferentes diâmetros e tensões (ver 1Cr 15:16; Da 3:05).

12:28 netofatitas. De Netofá, uma cidade perto de Belém (07:26).

12:29 Beth Gilgal. Talvez a Gilgal, perto de Jericó (veja nota em Jos 04:19), ou a Gilgal de Elias (2 Reis 2:01), cerca de sete quilômetros ao norte de Betel.



12:30 purificado. Veja a nota na Lev 04:12 . Os levitas são disso ter purificado tudo o que era sagrado no templo (1Cr 23:28) e do próprio templo (2Cr 29:15) durante as épocas de avivamento. Pureza ritual tinha a intenção de ensinar a santidade de Deus ea pureza moral (Lv 16:30).

12:31 Dois grandes coros. Veja a nota sobre v.38 . As duas grandes procissões provavelmente começou a partir da região do Vale Gate (02:13 , 15 ; 03:13) perto do centro da parte ocidental do muro. A primeira procissão, liderada por Esdras (v. 36), mudou-se em sentido anti-horário sobre o muro; o segundo, com Neemias (v. 38), mudou-se em sentido horário. Ambos encontraram entre o Portão de água (v. 37) e do Portão da Guarda (v. 39), e depois entrou no templo. Cf. Sl 48:12-13 . para a direita. Ou "para o sul." Semitas orientada-se voltado para o leste, de modo que a mão direita representava o sul (ver Jos 17:07 ; 1 Samuel 23:24 ; Jó 23:09). Dung Gate. Veja nota em 2:13 .

12:35 trombetas. Veja nota em Esdras 3:10 . Cada coro tinha sacerdotes tocando trombetas, bem como levitas tocando outros instrumentos musicais.

12:35 Asafe. Veja nota em 11:17 .

12:36 Esdras, o escriba. Veja as notas em Esdras 7:01 , 6 .

12:37 Fountain Gate. Veja nota em 2:14 . Cidade de Davi. Veja 03:15 ; ver também nota sobre 2Sa 05:07 . casa de Davi. Provavelmente o antigo local de Davi ou o palácio de Salomão (ver 03:25 e nota). Portão das Águas.Veja nota em 3:26 .

12:38 coro. Lit. "Obrigado", ou seja, "coro ação de graças" (ver v. 40). Torre dos Fornos. Veja nota em 3:11 . Broad Wall. Veja nota em 3:08 .

12:39 porta de Efraim. Veja as notas sobre 3:06 ; 08:16 . Jesana Gate. Veja nota em 3:06 . Peixe Gate. Veja nota em 3:03 . Torre de Hananel ... torre dos Cem ... Sheep Gate. Veja nota em 3:01 . Portão da Guarda. Cf. Jer 32:2.

12:43 Deus Ihes tinha dado grande alegria. Veja 1Cr 29:9 . mulheres. Veja 8:02 ; Êxodo 15:20 e notas. ouviu longe. Veja nota sobre Esdras 3:13 ; . cf 1Rs 01:40 ; 2Rs 11:13 .

12:44 Judá estava satisfeito. As pessoas contribuíram alegremente suas ofertas para apoiar os sacerdotes e levitas (cf. 2Co 9:07). ministrando. Veja Dt 10:08 .

12:46 Asafe. Veja nota em 11:17 .

12:47 Zorobabel. Veja Esdras 1:02 e nota. contribuiu. A palavra hebraica para este verbo implica dar continuidade.

Capítulo 13

13:1-2 Veja Dt 23:3-6 .

13:02 Balaão. Veja as notas em Nu 22:05 , 8 .

13:04 Eliasibe. Veja nota em 0:10 . Tobias. Veja nota em 2:10 .

13:05 deu-lhe uma grande sala. Durante a ausência de Neemias da cidade para retornar à corte do rei persa, Tobias, um de seus arquiinimigos, usou sua influência com Eliasibe para ganhar a entrada em uma câmara normalmente reservado para o armazenamento de dízimos e outras ofertas (ver 10:37 e nota;. cf Nu 18:21-32 ; Dt 14:28-29 ; 26:12-15). Em outro lugar lemos da câmara de Mesulão (03:30) e de Joanã (Esdras 10:06).

13:06 ano trigésimo segundo de Artaxerxes. Veja nota em 5:14 . rei de Babilônia. O título foi assumido por Cyrus depois de sua conquista da Babilônia (ver Esdras 5:13) e foi aprovado por subsequentes Aquemênida (persa) reis.



13:07 voltou para Jerusalém. O segundo mandato de Neemias deve ter terminado antes de 407 aC, quando Bagohi (Bigvai) foi governador de Judá, segundo os papiros de Elephantina. Alguns têm sugerido que após o primeiro mandato de Neemias foi sucedido por seu irmão Hanani (ver nota sobre 01:02). tribunais. Veja nota em 8:16 . O templo de Zorobabel teve dois pátios (Zacarias 03:07 ;. cf Is 62:9).



13:08 descontente ... jogou. Neemias expressou sua indignação através de uma acção (cf. vv 24-25. ; 5:6-7). Compare a reação de Esdras, que "sentou-se horrorizado" (Esdras 9:03). Ação de Neemias nos faz lembrar de expulsão dos cambistas da área do templo (de Cristo Mt 21:12-13).



13:09 Quartos. Embora apenas uma única câmara foi mencionado em vv. 5-8 , quartos adicionais foram envolvidos. Um paralelo com a ocupação e profanação do templo por Tobias vem de um século antes, no Egito, onde mercenários gregos ocuparam o templo de Neith em Sais. Após o apelo do sacerdote egípcio, Udjahorresnet, o rei persa tinha os posseiros expulsos e cerimônias, procissões e as receitas do templo restaurado: "E Sua Majestade ordenou que todos os estrangeiros que se tinham estabelecido no templo de Neith devem ser expulsos e que todas as suas casas e todos os seus supérfluos que estavam neste templo deve ser jogado para baixo, e que toda a sua própria bagagem deve ser feita por eles do lado de fora do muro do templo ".

13:10 Neemias estava aparentemente corrigir um abuso de longa data.

13:11 negligenciada. Veja nota em 10:39 .



13:12 dízimos. Ver 12:44 . Templos na Mesopotâmia também cobrava impostos do templo para o apoio de seu pessoal.



13:13 Dos quatro tesoureiros, um era um sacerdote, um levita, um escriba e um leigo de classificação confiável. Neemias nomeou homens honestos para se certificar de que os suprimentos foram distribuídos equitativamente, apenas como mais tarde a igreja nomeou diáconos para este fim (Ac 6:1-5).

13:15 lagares pisando. Veja as notas em Isa 05:02 ; 16:10 . Sábado. A tentação de violar o resto do sábado foi especialmente característica de comerciantes não-judeus (ver 10:31 ; Isa 56:1-8). Por outro lado, a alta consideração que alguns judeus tinham para o sábado foi expressa pelos pais, que chamou seus filhos Sabetai (ver 08:07 ; 11:16 ; Esdras 10:15).

13:16 Tiro. Veja nota sobre Isa 23:01 . peixes. Peixe importado de Tiro (ver Eze 26:4-5 , 14) teria sido seco e salgado. Peixe era uma parte importante da dieta israelita, mas muito do que veio do Mar da Galiléia (Lev 11:09 ; Nu 11:05 ; Mt 15:34 ; Lc 24:42 ; Jo 21:5-13). Foi vendido no mercado perto da porta dos peixes (ver nota sobre 03:03).



13:17-18 profanando o sábado.. Cf. Ex 16:28-29 ; Nu 15:32-36 ; Isa 58:13-14 ; Jer 17:19-27 ; Am 8:05 , 7-8 . "Profanar" significa transformar o que é sagrado em uso comum e assim profanando-lo (ver Mal 2:10-11).

13:17 do nobres. Porque eles eram os líderes em profanar o sábado.



13:19 Quando as sombras da noite caiu sobre os portões. Antes do sol, quando o sábado começou. Os israelitas, como os babilônios, historiados os dias de sol a sol (os egípcios historiados deles desde o amanhecer até o amanhecer). O exato momento em que o sábado começou foi anunciado pelo sopro de uma trombeta por um padre. De acordo com uma tradição posterior preservada no Mishnah judaica, "Na véspera de sábado eles usaram para explodir mais seis explosões, três para fazer com que as pessoas deixem de trabalho e três para marcar o intervalo entre o sagrado eo profano." E Josefo (Guerras, 4.9.12) fala da localização no parapeito do templo onde os sacerdotes "deu um sinal de antemão, com uma trombeta, no início de cada sétimo dia, no crepúsculo da noite, e também na noite quando esse dia terminou, anunciando ao povo as respectivas horas de interrupção do trabalho e para retomar seu trabalho. " Escavadoras no Monte do Templo recuperou uma pedra do canto sudoeste do parapeito, que tinha caído no chão em cerco de Tito, com a inscrição "para o lugar do sopro (de trombeta)."

13:22 Lembre-se de mim. Veja nota em 1:08 .

13:23 Esdras tinha lidado com o mesmo problema de casamentos cerca de 25 anos antes (ver nota em Esdras 9:01). Ashdod. Veja 04:07 ; Isa 20:01 e notas. Amom e de Moabe. Veja a nota na Ge 19:36-38 .

13:25 puxou seus cabelos. Veja Esdras 9:03 ; Isa 50:6 e notas. Você não está a dar. Ação de Neemias foi projetado para evitar futuros casamentos, enquanto Esdras dissolveu os sindicatos existentes.



13:26 Salomão. Excelente rei de Israel em termos de riqueza e conquistas políticas (1Rs 03:13 ; 2Cr 01:12). Salomão começou seu reinado por humildemente pedindo sabedoria do Senhor (1Rs 3:5-9). ele foi levado para o pecado. Nos anos posteriores, as suas mulheres estrangeiras o levaram a adorar outros deuses (1Rs

11:04). E ele também construiu lugares altos para os falsos deuses adorados suas mulheres estrangeiras (1Rs 11:7-8).

13:28 filho-de-lei de Sambalate. De acordo com Lev 21:14 o sumo sacerdote não se casar com um estrangeiro. A expulsão do filho de Joiada seguido quer esta proibição especial ou a proibição geral contra casamentos mistos. A união descrito neste versículo foi especialmente ranking de Neemias, à luz da inimizade de Sambalate (ver 02:10). Josefo (Antiguidades, 11.7.2) registra que um episódio quase idêntica, envolvendo um casamento entre a filha de um Sambalate de Samaria eo irmão do sumo sacerdote judeu, realizou-se um pouco mais de um século mais tarde, na época de Alexandre, o Grande .

13:30 funções. Ou "divisões", referindo-se à atribuição de funções específicas para grupos de sacerdotes e levitas, possivelmente em uma base giratória (ver nota sobre 12:09).



13:31 de madeira. Veja 10:34 e nota. Lembre-se de mim com favor. As últimas palavras registradas de Neemias recapitular um tema que atravessa o capítulo final (14 vv. , 22 , veja nota sobre 01:08). Seu motivo todo o seu ministério era agradar e servir a seu divino Soberano.

Ester

Introdução

Autor e data

Embora não saibamos quem escreveu o livro de Ester, as provas intrínsecas possibilitam fazer algumas inferências a respeito do autor e da data de composição. Fica claro que o autor

era judeu, tanto pelo realce que confere à origem de uma festa judaica quanto pelo nacionalismo judaico que permeia a história. O conhecimento que o autor possui dos costumes persas, os antecedentes históricos na cidade de Susã e a ausência de referência à terra de Judá ou a Jerusalém fazem crer que residia em cidade persa. A data mais recuada possível para o livro seria pouco depois dos acontecimentos narrados, i.e., c. 460 a.C. (antes da volta de Esdras a Jerusalém; v. nota em 8.12). As provas intrínsecas também fazem supor que a festa do Purim vinha sendo observada algum tempo antes de esse livro ser escrito (9.19). Vários estudiosos têm datado o livro no período helenístico; a ausência de palavras gregas e o estilo do dialeto hebraico do autor, no entanto, levam a crer que o livro tenha sido escrito antes da queda do Império Persa nas mãos da Grécia, em 331 a.C.

Propósito, temas e características literárias

O propósito central do autor era registrar a instituição da festa anual do Purim e manter viva, para as gerações posteriores, a lembrança do grande livramento do povo judeu no reinado de Xerxes. O livro explica tanto o início dessa observância quanto a obrigação da comemoração perpétua (v. 3.7; 9.24,28-32; v. tb. quadro "Festas e outros dias sagrados do AT").

No decurso de boa parte da narrativa, o autor relembrava que continuava o conflito entre Israel e os amalequitas (v. notas em 2.5; 3.1-6; 9.5-10), conflito que começou durante o exodo (*Ex* 17.8-16; *Dt* 25.17-19) e continuou por toda a história de Israel (1Sm 15; 1Cr 4.43; e, logicamente, *Et*). Os amalequitas, sendo os primeiros que atacaram Israel depois de este sair liberto do Egito, eram considerados o epítome de todas as potências mundanas organizadas contra o povo de Deus (v. Nm 24.20; 1Sm 15.1-3; 28.18) — e o autor de Ester também os considera assim. Agora, com Israel liberto do cativeiro, o decreto de Hamã é o último esforço de vulto no ato para destruí-lo.

Em estreita associação com o conflito com os amalequitas há o descanso prometido ao povo de Deus (v. *Dt* 25.19). Depois de derrotado Hamã, os judeus desfrutam de descanso dos seus inimigos (9.16,22).

O autor também faz uso do tema do remanescente, que percorre a Bíblia inteira (calamidades naturais, enfermidades, guerras ou outras desventuras ameaçam o povo de Deus; os que sobrevivem consistem no remanescente). Os acontecimentos na cidade persa de Susã ameaçavam a continuidade dos propósitos de Deus na história da redenção. A existência futura do povo escolhido de Deus e, em última análise, o aparecimento do Redentor-Messias foram postos em risco pelo decreto de Hamã, que ordenava a destruição dos judeus. O autor de Ester fez boa parte de seu material seguir o padrão da história de José (v. notas em 2.3,4,9,21-23; 3.4; 4.14; 6.1,8,14; 8.6), na qual o tema do remanescente também faz parte central da narrativa (*Gn* 45.7).

As festas formam outro tema de destaque em Ester, como demonstra o "Esboço", abaixo. Os banquetes servem de cenário a acontecimentos importantes do enredo. Há dez banquetes: 1) 1.3,4; 2) 1.5-8; 3) 1.9; 4) 2.18; 5) 3.15; 6) 5.1-8; 7) 7.1-10; 8) 8.17; 9) 9.17 e 10) 9.18-32. Os três pares de banquetes que marcam o início, o meio e o fim da história merecem destaque especial: os dois banquetes dados por Xerxes, os dois preparados por Ester e a dupla celebração do Purim.

Registrar duplicações parece ser uma das técnicas de redação preferidas pelo autor. Além dos três grupos de banquetes que surgem aos pares, há duas listas de servidores do rei (1.10,14), dois relatos de como Ester ocultou sua identidade (2.10,20), duas reuniões entre as mulheres (2.8,19), duas casas para as mulheres (2.12-14), dois jejuns (4.3,16), duas consultas entre Hamã, a esposa e os amigos (5.14; 6.13), dois comparecimentos não programados de Ester diante do rei (5.2; 8.3), duas investiduras para Mordecai (6.7-11; 8.15), duas vezes em que foi coberto o rosto de Hamã (6.12; 7.8), duas referências aos filhos de Hamã (5.11; 9.6-10, 13,14), dois aparecimentos de Harbona (1.10; 7.9), dois decretos reais (3.12-14; 8.1-13), duas referências à ira do rei que se aplacava (2.1;

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

O povo judeu

Data:

Algum tempo depois de 460 aC

Tema:

O livro de Ester descreve como os judeus da Pérsia são salvos da destruição através de providência divina.

O futuro existência do povo de Deus escolhido, e, finalmente, o aparecimento do Redentor, Messias, são postos em perigo por decreto de Hamã para destruir os judeus.

7.10), duas referências à irrevogabilidade das leis da Pérsia (1.19; 8.8), dois dias para os judeus se vingarem (9.5-15) e duas cartas que instituíam a comemoração do Purim (9.20-32).

Uma característica notável desse livro — a qual tem dado origem a muitos debates — é a total ausência de referência a Deus, à adoração, à oração ou ao sacrifício. Essa “secularidade” tem produzido muitos críticos que julgaram o livro de pouco valor religioso. Parece, no entanto, que o autor refreou-se deliberadamente de mencionar Deus ou qualquer atividade religiosa, como artifício literário que visa a ressaltar o fato de que é Deus quem controla e dirige todas as coincidências aparentemente insignificantes (v., e.g., nota em 6.1) que perfazem o enredo e acabam levando ao livramento dos judeus. O governo soberano de Deus é pressuposto a cada passo (v. nota em 4.12-16), pressuposição que fica ainda mais eficaz pela ausência total de referência a ele.

Esboço

- I. As festas de Xerxes (1.1—2.18)
 - A. Vasti deposta (cap. 1)
 - B. Ester coroada (2.1-18)
- II. As festas de Ester (2.19—7.10)
 - A. Mardoqueu desmascara uma conspiração (2.19-23)
 - B. O complô de Hamã (cap. 3)
 - C. Mardoqueu persuade Ester a ajudar (cap. 4)
 - D. O pedido de Ester ao rei: o primeiro banquete (5.1-8)
 - E. Uma noite de insônia (5.9—6.14)
 - F. Hamã enforcado: o segundo banquete (cap. 7)
- III. As festas do Purim (caps. 8—10)
 - A. O decreto do rei a favor dos judeus (cap. 8)
 - B. A instituição do Purim (cap. 9)
 - C. A promoção de Mardoqueu (cap. 10)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Xerxes. A transliteração da forma grega do nome persa Khshayarshan (ver NVI nota de texto). Xerxes sucedeu a seu pai Dario e governou 486-465 aC (veja quadro, p. 472). 127 províncias. Ver 08:09. O historiador grego Heródoto (3.89) registra que o pai de Darius Xerxes tinha organizado o império em 20 satrapias. (Sátrapas, os governantes dos satrapies, são mencionados em 3:12 ; 08:09 ; 09:03 .) As províncias eram unidades administrativas menores.



01:02 cidadela de Susa. A Acrópole fortificadas e complexo do palácio; destaca-se a partir da cidade em torno de 03:15 , 8:14-15 . Várias investigações arqueológicas foram feitas no local desde meados - 19th century. Xerxes tinha feito extensas reformas nas estruturas do palácio. Susa. A residência de inverno dos reis persas (ver nota em Esdras 4:09). As três outras capitais foram Ecbátana (ver Esdras 6:02 e nota), Babilônia e Persépolis. Uma das visões de Daniel foi posto em Susa (Da 8:02); Neemias também serviu lá (Ne 01:01).

1:3-4 O ano (483-482 aC), as pessoas presentes ea duração da reunião sugerem que o objetivo do encontro pode ter sido para planejar as campanhas desastrosas de 482-479 contra a Grécia. Heródoto (7,8), possivelmente, descreve esta montagem.

01:03 banquete. Festejando é um tema de destaque na Ester (ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários).



1:5-6 As escavações em Susa desenterraram um texto em que o pai de Darius Xerxes descreve com algum pormenor a construção de seu palácio. Xerxes continuou o trabalho de seu pai tinha começado.



01:09 rainha Vasti. Deposto em 484/483 aC; Ester se tornou rainha em 479/478 (2:16-17). Os historiadores gregos chamam a rainha de Xerxes Amestris; eles registram sua influência durante a primeira parte de seu reinado e, como rainha-mãe durante o seguinte reinado de seu filho Artaxerxes (Esdras 7:01 , 7 , 11-12 , 21 ; 08:01 ; Ne 02:01 ; 05:14 ; 13:06), até o momento de sua própria morte c . 424 Artaxerxes subiu ao trono quando tinha 18 anos de idade; portanto, ele nasceu c. 484/483, aproximadamente na época em que Vasti foi deposta. Desde que ele era o terceiro filho de Amestris, o nome Amestris não pode ser identificado com Ester e deve ser visto como uma versão grega do nome Vasti. Comparativamente pouco se sabe sobre o final porções do reinado de Xerxes, nem é possível determinar os acontecimentos posteriores da vida de Ester. Aparentemente, após a morte de Ester ou sua queda em desgraça, Vasti foi capaz de reafirmar seu poder e exercer uma influência controladora sobre seu filho.

01:12 recusou-se a vir. Não nos é dito o porquê.

1:13-14 Esdras 7:14 e historiador grego Heródoto indicam que sete homens funcionavam como os assessores imediatos para o rei.

01:19 não pode ser revogada. A irrevogabilidade das leis persas é mencionado em 8:08 e 6:08 Da , 12 . nunca mais para entrar. A punição corresponde ao crime: Desde que Vasti se recusou a comparecer perante o rei, é decretado que ela nunca aparecem diante dele novamente. Além disso, a partir deste ponto que ela já não é dado o título de "Rainha", no livro de Ester.

01:22 proclamação ... doméstico. Ou "que todo homem deve reinar sobre a sua própria casa e que sua língua nativa deve ser usado em casa", referindo-se, assim, para a prática de casamentos etnicamente mistos de usar a linguagem nativa do marido como um sinal de seu governo em casa (ver Ne 13:23-25).

Capítulo 2

02:01 Depois. Ester foi levado para Xerxes ", no sétimo ano do seu reinado" (v. 16), ou seja, em dezembro de 479 aC, ou de janeiro de 478. As guerras gregas interveio antes de uma nova rainha foi procurado (veja nota em 01:03 -4).

02:02 virgens para o rei. Para adicionar seu harém.

2:3-4 A fraseologia aqui é similar ao que em Ge 41:34-37 . Este e muitos outros paralelos sugerem que o autor de Ester modelou seu trabalho após a história de José (ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários). Ambas as histórias são definidas nos tribunais de monarcas estrangeiros e retratam heróis israelitas que ascensão para a proeminência e fornecer os meios pelos quais seu povo são salvos (ver notas sobre vv 9. , 21-23 ; 03:04 ; 04:14 ; 6: 1 , 8 , 14 ; 08:06).



2:05 na cidadela de Susã um judeu. Já em a queda do reino do norte em 722-721 aC israelitas tinha sido exilado entre as cidades dos medos (2Rs

17:06). Depois da conquista da Babilônia pelo rei Ciro da Pérsia em 539, uma parte da população judaica levados para lá pelos babilônios (605-586) provavelmente mudou para o leste até as cidades de Medo-Pérsia. Apenas 50 mil retornaram a Israel na restauração de 538/537 (Esdras 2:64-65). A presença de uma grande população judaica na Medo-Pérsia é confirmado pela descoberta de um arquivo de textos em Nippur (sul da Mesopotâmia) a partir do período de Artaxerxes I (465-424) e Dario II (424-405). Este arquivo contém os nomes de cerca de 100 judeus que viviam naquela cidade. Alguns tinham alcançado posições de importância e riqueza (ver mapa, p. 672 , inciso 4 e gráfico, p. xxiii). Populações judaicas similares são prováveis em muitas outras cidades Medo-Persa. Mordecai. O nome é derivado do da divindade babilônica Marduk. Existem inúmeros exemplos na Bíblia de israelitas que têm nomes com duplo nome hebraico e um nome "gentio". Mordecai provavelmente tinha um nome hebraico, como fez Ester (v. 7), Daniel e seus amigos (Da 1:6-7), José (Ge 41:45) e outros, mas o texto não menciona o nome hebraico de Mordecai. A tábua cuneiforme de Borsippa perto de Babilônia menciona um escriba com o nome de Mardukaya; ele era um historiador ou um ministro na corte de Susa, nos primeiros anos de Xerxes. Muitos intérpretes identificá-lo com Mordecai. filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis. As pessoas nomeadas poderia ser ancestrais imediatos, caso em que Mordecai seria o bisneto de um Kish que estava entre os exilados com Joaquim, em 597 aC É mais provável, porém, que os nomes referem-se aos antepassados remotos na tribo de Benjamin (veja 2Sm 16:05 a Simei, 1Sm 9:01 para Kish). Esta associação com a tribo e da família do rei Saul prepara o palco para o conflito entre Israel e os amalequitas (ver notas sobre 3:1-6). Se os nomes são os dos antepassados remotos, a cláusula "que tinha sido levada para o exílio" (v. 6) não se aplicaria a Mardoqueu, que teria sido mais de 100 anos, nesse caso; ao contrário, ela teria que ser tomado como uma construção elíptica no sentido ", cuja família havia sido levada para o exílio."

02:06 levada para o exílio. Em 597 aC, Joaquim, rei de Judá. Veja 2Rs 24:8-17 ; 2Cr 36:9-10 .



02:07 Hadassah. O nome hebraico de Ester, que significa "murta". O nome Ester é provavelmente derivado da palavra persa para "estrela", embora alguns derivam do nome da deusa babilônica Ishtar (ver nota em Jer 07:18). Neste último caso, seria paralelo a derivação do nome de sua prima de Mardoqueu da deus babilônico Marduk (ver nota sobre v. 5).

02:08 Ester também foi levada. Nem ela nem Mordecai teria tido qualquer escolha na matéria (cf. 2Sm 11:04).

02:09 alimento especial. Ao contrário de Daniel e seus amigos (Da 1:5-10), Ester não observar as leis dietéticas, talvez, em parte, para esconder sua identidade judaica (vv. 10 , 20). Dando tais parcelas é um sinal de favor especial (1 Samuel 9:22-24 ; 2Rs 25:29-30 ; Da 1:5-10 ; negativamente, Jer 13:25); na narrativa cf José. Ge 43:34 e nota. O motivo de dar porções aparece mais tarde como uma prática na observação de Purim (09:19 , 22).

02:10 O fato de que Ester oculta sua identidade é relatado duas vezes aqui e em v.20 (para uso do autor de duplicações ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários).

02:14 de outra parte do harém. Para as câmaras das concubinas.



02:16 décimo mês ... sétimo ano. De dezembro de 479 aC, ou janeiro, 478 (ver notas sobre 1:3-4 ; 02:01). O mandato de Ester como rainha continuou através dos acontecimentos do livro, ou seja, por meio de 473 (ver 03:07 e observe, ver também 8:9-13 ; 9:01). Ela pode ter morrido ou caído em desgraça logo em seguida (ver nota sobre 01:09).

02:18 feriado. A palavra hebraica para esta palavra, exclusivo para este verso, pode implicar a remissão de impostos, uma emancipação dos escravos, um cancelamento de dívidas ou a remissão de serviço militar obrigatório.



02:19 Veja Introdução: Finalidade, Temas e recursos literários. O alargamento do harém aparentemente continuou inabalável. Talvez haja uma conexão causal entre a segunda reunião de mulheres eo plano de assassinato (vv 21-23.); alguns têm sugerido que ele reflete intriga palaciana em apoio à Vasti deposta. portão do rei. A porta de entrada de uma cidade antiga foi o seu grande centro comercial e jurídica. Mercados foram realizadas na porta de entrada; o tribunal ficou lá para transacionar seus negócios (veja Dt 21:18-20 ; Jos 20:04 ; Ru 4:1-11 ; Sl 69:12). Um rei pode realizar uma audiência no portão (ver 2Sa 19:08 ; 1Rs 22:10). Daniel estava na porta do rei (NIV "corte real") como governador sobre toda a Babilônia (Da 2:48-49). Estar de Mordecai à porta do rei confirma sua segurança uma alta posição na administração pública do império (ver nota sobre v. 5). Desse ponto de vista, ele poderia ouvir os planos para o assassinato do rei.

2:21-23 Outro ponto de comparação com a narrativa José é o envolvimento de dois eunucos (Ge 40:1-3 ; ver nota sobre vv 3-4.).



02:23 enforcado. Veja NIV nota de texto. Entre os persas esta forma de execução foi de empalamento, como é confirmado em imagens e estátuas do antigo Oriente Próximo e nos comentários do historiador grego Heródoto (3.125,129; 4,43). Segundo Heródoto (3.159) Dario I empalado 3000 babilônios quando ele tomou a Babilônia, um ato que o próprio Darius registrou em seu Behistún (Bisitun) inscrição (ver nota em Ag 1:1). Na prática israelita e cananeus, pendurando foi uma exposição do cadáver e não os meios de execução propriamente dita (Dt 21:22-23 ; Jos 08:29 ; 10:26 ; 1 Samuel 31:8-10 ; 2Sa 04:12). Os filhos de Hamã foram mortos à espada, e depois seus corpos foram exibidos em postes (9:5-14). A execução do padeiro-chefe do faraó na narrativa José foi semelhante (Ge 40:19). anais. A preocupação do autor de Ester com simetria retórica é visto no fato de que os anais são mencionados no início (aqui), média (06:01) e no fim (10:02) da narrativa. O episódio lidar com o enredo do denunciado Bigtā e Teres é um bom exemplo das muitas "coincidências" no livro que depois assumem importância crucial para a história, mostrando a providência de Deus no trabalho.

Capítulo 3



03:01 Depois destes acontecimentos. Quatro anos se passaram desde a seleção de Ester como rainha (v. 7 ; 2:16-17). filho de Hamedata, o agitador. Há algum debate sobre a ascendência de Haman. O nome Hamedata parece ser persa e, provavelmente, refere-se a um ancestral imediato. O título "agitador" pode referir-se a algum outro ancestral imediato ou para um lugar desconhecido; no entanto, é muito mais provável que ele se refere a Agaque, rei dos amalequitas (1 Samuel

15:20). Os amalequitas haviam atacado Israel depois que ela fugiu do Egito (Ex 17:8-16 ; 1 Samuel 15:02); por esta razão o Senhor iria "estar em guerra contra os amalequitas de geração em geração" (Ex 17:16). Israel não devia esquecer, mas deve "apagar a memória de Amaleque de debaixo do céu" (Dt 25:19). O ataque de Saul os amalequitas (1 Samuel 15) resultou na morte da maioria, mas não todos (1Cr 4:42-43), do povo do rei Agag e, posteriormente, com a morte do próprio rei. Séculos após a batalha liderada pelo benjamita Saul, benjamita Mordecai (ver nota sobre 02:05) continua a guerra com os amalequitas.elevando-o. O fato de que nenhuma razão é dada para a promoção de Hamã oferece um contraste irônico entre o mérito sem recompensa de Mordecai (2:21-23 ; ver 06:03) ea recompensa imerecida de Hamã.

3:2-6 A obediência ao segundo mandamento (Ex 20:4-5) não é a questão em recusa de Mordecai se curvar a Hamã, para israelitas estavam dispostos a curvar-se aos reis (ver 1 Samuel 24:8 ; 2Sm 14: 4 ; 1Rs 01:16) e para outras pessoas (ver Ge 23:07 ; 33:3 ; 44:14). Somente a inimizade de longa data entre historias Israel e os amalequitas, tanto para a recusa de Mordecai e de intenção de Hamã destruir todos os judeus (vv. 5-6). A ameaça contra os judeus "em todo o reino" (v. 6) é uma ameaça contra a emissão final da história da redenção (ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários).

03:04 Compare a fraseologia com que na história de José (Gênesis 39:10).

 03:07 décimo segundo ano ... primeiro mês. Abril ou Maio, 474 aC, o quinto ano do reinado de Ester. eles. Ou indefinido ou os homens que ajudaram Hamã (05:10 , 14 ; 6:12-13). pur. Ver 09:24 , 26 . Esta palavra é encontrada em textos acadiano, com o significado de "monte" (como aqui). A celebração conhecido como Purim leva o seu nome a partir do plural desse substantivo (ver 09:26). Há uma ironia no fato de que o mês de celebração da libertação do Egito Páscoa dos judeus é também o mês em que Haman começa traçando sua destruição (Ex 12:2-11). décimo segundo mês. Um atraso de 11 meses é contemplada entre a obtenção do decreto ea execução do mesmo no mês de Adar (fevereiro-março).

03:08 um determinado povo. O nome das pessoas Haman quer destruir é astutamente omitidos nesta mistura do verdadeiro e do falso: Os judeus não têm seus próprios costumes e leis, mas eles não foram desobedientes ao rei (Jer 29:7). disperso. Ver 08:11 , 17 ; 09:02 , 12 , 16 , 19-20 , 28 .

03:09 de dez mil talentos. Heródoto (3.95) registra que a renda anual do império persa era de 15.000 talentos. Se esse número estiver correto, Haman oferece dois terços desse montante uma soma enorme. Presumivelmente, o dinheiro teria vindo da riqueza saqueada das vítimas do decreto. versículo 13 implica que aqueles que tomariam parte no massacre seriam autorizados a manter o saque, talvez acrescentando incentivo financeiro para a execução do decreto desde Xerxes nega levando o dinheiro (v. 11). Por outro lado, 04:07 pode implicar que o rei tinha planejado recolher parte do dinheiro (ver também 7:04 e nota). homens que realizam este negócio. Esta cláusula pode representar o título de oficiais de receita que traria o dinheiro para o tesouro, ou poderia se referir àqueles que realizam o decreto. Os amalequitas tinham saqueado uma vez antes de Israel (1 Samuel 14:48); Hamã planeja um retorno.

03:10 tomou o seu anel de sinete ... e deu a Hamã. Autorizando Haman para colocar o selo do rei no decreto real (v. 12). inimigo dos judeus. Um epíteto

também aplicado a Haman no final do livro (8:01 ; 09:10 ; cf também.07:06 ; 09:24).

03:12 décimo terceiro dia ... primeiro mês. No 12º ano do reinado de Xerxes (v. 7), ou seja, 17 de abril, 474 bc

03:13 decreto de Hamã contra Israel obriga praticamente a mesma destruição que já havia sido decretado contra os amalequitas (1 Samuel 15:03). décimo terceiro dia ... décimo segundo mês. março 7 , 473 aC (ver 08:12).

03:15 Haman eo rei vai beber juntos de novo na história, quando o destino dos judeus é mais uma vez a ser decidido (7:1-2), mas, em seguida, será a dissolução de seu relacionamento ea reversão do decreto aqui celebrado. A celebração aqui está em nítido contraste com o jejum e luto dos judeus (4:1-3 , 16).

Capítulo 4

04:02 portão do rei. Veja nota em 2:19 .

04:03 Veja nota em 3:15 . O destaque de festa em todo o livro de Ester define os jejuns de vv.3 , 16 em relevo; um par de jejuns coincide com os pares proeminentes de banquetes (ver Introdução: Finalidade, Temas e recursos literários, ver também a nota sobre 09:31).

4:5-15 O fato de que o diálogo de Ester e Mardoqueu é mediada por Hataque reflete a proibição de Mordecai de entrar na cidadela real vestido de luto (v. 2).

04:07 Veja nota em 3:09 . Isso Mordecai está ciente da quantidade Hamã prometeu o rei é um lembrete de sua alta posição na burocracia em Susa (2:21-23 , ver também a nota sobre 02:05).

04:11 Heródoto (3.118,140) também observa que qualquer um que se aproxima o rei persa unsummoned seria morto a menos que o rei deu o perdão imediato.



4:12-16 Os temas do livro de Ester são mais claramente expressa nesta passagem. A confiança de Mordecai que os judeus seriam entregues é baseada na soberania de Deus na elaboração de seus propósitos e cumprir suas promessas. Sua libertação virá, mesmo que por alguns outros meios que Ester. No entanto, de que a soberania não é fatalista: A menos que Ester exerce sua responsabilidade individual, ela e sua família perecerá.. Cf.Mt 26:24 ; Ac 02:23 para tratamentos semelhantes sobre a relação entre a soberania divina ea responsabilidade humana.

04:14 de outro lugar. Tão perto quanto o livro trata de uma referência explícita a Deus (ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários). Na tradição judaica, "o lugar" é um dos substitutos utilizados para o nome de Deus. um momento como este. Cf. Ge 45:5-7 na narrativa José.



04:16 rápido. Veja a nota sobre v.3. Oração, que normalmente acompanha esse jejum, foi presumivelmente uma parte deste rápido também (ver Juízes 20:26-27 ; 1 Samuel 07:06 ; 2Sa 12:16 ; Esdras 8:21-23 ; Ne 09:01 - 3; Isa 58:3-4 ; Jer 14:12 ; Joel 1:14 ; 2:12-17 ; JNH 3:7-8). A omissão de qualquer referência à oração ou a Deus é consistente com a intenção do autor; ausência de quaisquer conceitos distintamente religiosos ou vocabulário é um dispositivo retórico usado para aumentar o fato de que ele é realmente Deus que tem sido ativa em toda a narrativa (ver Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários). se eu perecer, pereci. Momento de definição de Ester. Cf. a formulação semelhante na narrativa José (Ge 43:14).

Capítulo 5

05:02 Um exemplo de providência divina influenciando um rei, como em Pr 21:01 (veja nota lá).

5:6-7 Podemos apenas especular sobre as razões de Ester para adiar a sua resposta à pergunta do rei até que ele perguntou pela terceira vez (3 vv. , 6 ; 07:02). O autor usa esses atrasos como dispositivos de enredo retardado que sustentam a tensão e permitir a introdução de material novo sobre auto-engrandecimento de Hamã (vv. 11-12) ea recompensa de Mordecai (6:6-11).

05:09 fúria de Hamã se acendeu quando Mordecai não se eleva em sua presença, um contraste irônico à sua recusa anterior ao arco (3:2-5).

05:11 muitos filhos. Hamã teve dez filhos (9:7-10). Heródoto (1.136) relata que os persas valorizada um grande número de filhos em segundo somente a bravura no campo de batalha; o rei persa mandou presentes para o assunto com o maior número de filhos (cf. Sl 127:3-5).

5:12-13 Veja Pr 16:18 ; 29:23 .

5:13 aquele judeu Mordecai. Veja as notas sobre 6:10 ; 07:06 .

05:14 75 pés de altura. Talvez hiperbólico. Alguns, no entanto, sugerem que o pólo (ver nota e NIV nota de texto em 2:23) foi criado em cima de uma outra estrutura para atingir esse altura, por exemplo, a muralha da cidade (ver 1 Samuel 31:10). enfoscado. Veja nota em 2:23 .

Capítulo 6



06:01 Este versículo marca o centro literário da narrativa. Quando as coisas não poderiam parecer pior, uma série de coincidências aparentemente triviais marca uma virada fundamental que traz resolução para a história.A incapacidade do rei para dormir, sua solicitando a leitura dos anais, a leitura da passagem relatando bondade passado de Mordecai (v. 2), preparações de Hamã nas primeiras horas da manhã (05:14), sua entrada repentina para o exterior Tribunal de Justiça (06:05) e sua hipótese de que ele era o homem que o rei queria honrar (v. 6), todos são eventos que demonstram a soberania de Deus sobre os acontecimentos da narrativa. As circunstâncias que pareciam incidental no início da narrativa assumem importância crucial mais tarde. Assim como na história de José (Gênesis 41:1-45), fortunas pessoais do herói são invertidos por causa do sono do monarca perturbado (cf. Da 2:01 ; 06:18).

06:02 O escriba estava lendo os anais que registraram eventos cinco anos antes (compare 3:07 com 2:16).

6:4-6 Mais uma vez, a ironia é evidente: Assim como Hamã retido do rei a identidade dos "certas pessoas" (ver 03:08 e nota), e agora o rei mantém involuntariamente a Hamã a identidade do "homem que o rei deseja honrar "(v. 6).

06:08 manto real o rei tem usado. Veja 08:15 ; ver também Introdução: Propósito, Temas e recursos literários. Cf. na história de José Ge 41:41-43 . Grande importância foi anexado a roupa do rei, em tempos antigos; vestindo suas vestes era um sinal de favor único (1 Samuel 18:04). Para usar roupas um do outro foi para participar de seu poder, a estatura, a honra ou a santidade (2Rs 2:13-14 ; Isa 61:3 , 10 ; Zacarias 3:3-7 ; cf Mc 5:27-28). A sugestão de Haman não é apenas uma grande honra para o destinatário, mas também é lisonjeiro consideravelmente ao rei: Vestindo a sua roupa foi escolhida em vez da riqueza.

06:10 o judeu Mardoqueu. Um eco irônico do epíteto sarcástico de Hamã "aquele judeu Mordecai" (5:13 , ver também a nota sobre 07:06).

06:13 sua esposa e todos os seus amigos. Veja 05:14 ; ver também Introdução: Propósito, Temas e recursos literários.

06:14 Os hóspedes eram geralmente escoltados para festas (ver na narrativa José Ge 43:15-26 ; cf Mt 22:1-14).

Capítulo 7

07:02 Veja 05:03 , 6 ; ver também nota sobre 5:6-7 .

07:03 achado graça com você. Ver 02:15 , 17 .

07:04 vendido ... aniquilação. Ester se refere ao Haman suborno oferecido ao rei (03:09 ; 04:07); ela também parafraseia decreto de Hamã (03:13). porque nenhuma aflição tal ... rei. Veja NIV nota de texto. A declaração provavelmente significa (1) que a aflição dos judeus seria menos prejudicial para o rei se a escravidão era tudo o que estava envolvido, ou (2) que Ester não quis incomodar o rei se a escravidão era o único problema.

07:06 este Haman vil. Palavras cortantes de Ester são um contraponto retórico para caracterização sarcástico de Hamã de Mordecai como "aquele judeu Mordecai" (5:13 , ver também a nota sobre 06:10).

07:07 saiu. O rei de sair da sala prepara o palco para o twist final que selaria o destino de Haman.

07:08 caindo no sofá onde Ester estava reclinado. As refeições eram habitualmente tomado reclinada sobre um sofá (ver Am 6:04 , 7 ; Jo 13:23 e nota). É irônico que Hamã, que ficou com raiva quando o judeu Mordecai não se curvam (que definir toda a história em movimento), agora cai antes da judia Ester (ver 06:13). cobriram o rosto de Hamã. Veja 06:12 ; ver também Introdução: Propósito, Temas e recursos literários.

07:09 Antes deste momento não há nenhuma evidência de que Ester tinha conhecido do triunfo de Mordecai no início do dia (6:1-11); ela se declarou para a vida do seu povo. A referência de Harbona ao pólo (ver NVI nota de texto em 2:23) em vigor introduz uma segunda acusação contra Haman-sua tentativa de matar benfeitor do rei.

07:10 enforcados Hamã na força que ele tinha preparado para Mardoqueu. João Calvino disse: "O homem cai como ordena providênciade Deus, mas ele se apaixona por sua própria culpa." Cf. Jer 50:15 , 29 ; Eze 09:10 ; 16:43; Ob 15 e nota. diminuiu. Veja 02:01 ; ver também Introdução: Propósito, Temas e recursos literários.

Capítulo 8

8:1-17 por ecoando muito da fraseologia de 3:01 - 04:03 , o autor enfatiza como a situação se invertesse (ver gráfico abaixo).

8:01 deu rainha Ester a propriedade de Hamã. Heródoto (3,128-129) e Josefo (Antiguidades, 11,17) confirmam que a propriedade de um traidor revertido para a coroa; Xerxes apresenta riqueza de Hamã (05:11) para Ester.

08:02 Cf. 3:10-11 , onde a oferta do rei de seu anel inclui Haman de manter o dinheiro; aqui Mordecai recebe o escritório ea propriedade de Hamã.

8:3-6 Ester e Mardoqueu são seguras (07:04-08:02), mas o decreto irrevogável ainda é uma ameaça para o resto dos judeus.

08:03 agagita. Veja nota em 3:01 .

08:05 favorável. Veja 04:11 ; 05:02 .

08:06 FC. a história de José (Gênesis 44:34).

08:08 escrever outro decreto. Veja 01:19 e nota; ver também Introdução: Propósito, Temas e recursos literários. O dilema é a mesma que a que confronta o Darius Mede em Daniel (Da 6:8 , 12 , 15). A solução é a emissão de um outro decreto (cf. Da 6:25-27) que, na verdade contraria o decreto original do Haman (3:12 , cf. Da 6:7-9) sem formalmente revogando-lo (veja nota no 9: 2-3).

Estrutura quiástica de Apersões em Ester

03:10 - o rei dá seu anel de Haman 08:02 - o rei dá Mordecai o mesmo anel

03:12 - Haman convoca secretários do rei 08:09 - Mordecai convoca secretários do rei

03:12 - cartas escritas, selado com o anel 08:10 - cartas escritas, selados com mesmo anel

03:13 - os judeus, até mesmo as mulheres e 08:11 - em auto-defesa, os judeus podem matar seus inimigos em um dia

a ser mortos no primeiro dia

03:14 - O decreto de Haman 08:13 - O decreto de Mordecai apresentado publicamente como lei publicamente como lei

03:15 - correios sair às pressas 08:14 - correios sair às pressas

3:15 - a cidade de Susa está 8:15 - a cidade de Susa se alegra
desnorteado

04:01 - Mordecai usa o cilício ea cinza 08:15 - Mordecai usa vestes reais

04:01 - Mordecai passa por cidade 06:11 - Mordecai levou através da cidade em chorando honra

05:14 - Zeres aconselha a morte de 06:13 - Zeres prevê ruína de Hamã
Mordecai

Tomado de Ester por Karen Jóes H; Janet Nygren. Copyright © 2008 by Karen H. Jóes e Janet Nygren. Usado com permissão da Zondervan.

8:9-13 A fraseologia é feita a partir da paralela em 3:12-14 . A extensão da destruição mandato é praticamente a mesma que decretou anterior contra os amalequitas (ver nota sobre 03:13).

08:09 vigésimo terceiro dia ... terceiro mês. No 12º ano de Xerxes, ou seja, 25 de junho de 474 aC, dois meses e dez dias após a proclamação do decreto de Hamã (ver nota sobre 03:12).

08:12 décimo terceiro dia ... décimo segundo mês. março 7 , 473 aC (ver 03:13 e nota). Cerca de 15 anos depois deste primeiro Purim, Esdras levaria sua expedição a Jerusalém em 458 aC (Esdras 7:09).

8:14-17 A fraseologia é tirada de 03:15-04:03 .

08:15 vestes reais. Veja nota em 06:08 ; Segunda investidura de Mordecai (veja 6:7-11 ; ver também Introdução: Propósito, Temas e Recursos Literários).

Capítulo 9

09:01 Os judeus realizar o edicto de Mardoqueu oito meses e 20 dias mais tarde (ver 08:09). situação se invertesse. A afirmação de que o oposto aconteceu aponta para a preocupação do autor com simetria literária: Ele equilibra a maioria dos detalhes da primeira metade da história com a sua reversão explícita no segundo semestre (veja quadro, p 724.).

9:2-3 Uma ilustração de Ge 12:03 . Confrontado com dois editais conflitantes emitidos em nome do rei-o edicto de Hamã (ver 03:12) eo decreto de Mordecai (veja 8:7-14)-governadores seguir o edital do actual regime.

09:03 Assim como "pessoas de outras nacionalidades" foram apreendidos por "medo dos judeus" (08:17), assim também os funcionários do governo da Pérsia foram apreendidos por "medo de Mardoqueu."

9:5-10 Os judeus atender ao negócio inacabado de apagar a memória dos amalequitas (Ex 17:14-16 ; Dt 25:17-19 ; ver notas sobre 3:1-6). Este incidente é apresentado como a antítese de 1 Samuel 15 : O narrador é enfático ao dizer que os judeus não tomar pilhagem, apesar da permissão do rei para fazê-lo (08:11). Aproveitando os séculos pilhagem no início da batalha contra os

amalequitas tinha custado Saul seu reinado (1Sm 15:17-19 , 23); aqui, não levando a pilhagem traz o poder real para Mordecai, bem como o reconhecimento grato por seu povo (vv. 20-23). Ver vv. 15-16 ; cf. Ge 14:22-15:01 .

09:12 Veja 05:03 , 6 ; 07:02 .

9:13-14 A referência ao enforcamento, neste caso, é a exibição de cadáveres, e não aos meios de execução (ver vv. 7-10 e nota sobre 02:23).

09:13 Susa. A cidade, não a cidadela (vv 11-12. ; ver nota sobre 01:02).

9:15-16 Veja nota sobre vv. 5-10 .

09:16 , 22 alívio de seus inimigos. Intimamente associada com a vingança de seus inimigos é o descanso prometido a Israel (Dt 25:19). A derrota de Haman traz descanso para os judeus (ver Introdução: Objetivo, Temas e Recursos Literários; cf 1Cr 22:6-10 ; Sl 95:7-11 ; Isa 32:18 ; Heb 3:07 - 04:11) .

9:18-19 O autor explica a tradição de observar Purim em dois dias diferentes: Observa-se no dia 14 na maioria das cidades, mas os judeus de Susa observou-se no dia 15. Hoje observa-se, no dia 14, exceto em Jerusalém, onde observa-se no dia 15.

9:20 Mardoqueu registrou esses eventos. Alguns levam isso como uma indicação de que Mardoqueu escreveu o livro de Ester; no entanto, o entendimento mais natural é que ele registrou os eventos nas cartas que ele enviou.

9:22 presentes de alimentos. Veja nota em 02:09 ; cf. Ne 08:10 , 12 .

09:24 , 26 pur. Veja nota em 3:07 .

09:25 voltar para sua própria cabeça. Veja as notas sobre v.1 ; Ob 15 .

09:31 jejum. Veja as notas sobre 4:03 , 16 . Nenhuma data é atribuída para este rápido. Judeus tradicionalmente observar o dia 13 de Adar, dia propício de Hamã (ver 03:07 , 13), como um rápido ("o jejum de Ester") antes da celebração do Purim. Estes três dias de celebração da vitória no dia 13 - 15 dias de Adar equilibrar retoricamente os três dias de jejum de Ester antes de interceder com o rei (04:16).

Capítulo 10

10:01 -2 A referência a essa tributação pode representar material de origem do autor, a que dirige o leitor para obter informações e confirmação adicional (ver nota sobre 02:23).

10:02 Este versículo indica que o livro de Ester foi escrito após a morte de Xerxes (cf. 1Rs 11:41 ; 14:19 , 29 e muitas vezes em 1,2 Reis).

Artigo: Literatura Sapiencial

Os judeus as vezes se referem ao AT como Lei, Profetas e Escritos. Dentro da terceira divisão estão incluídos Salmos e escritos sapienciais como Jó, Provérbios

e Eclesiastes. Esses livros de sabedoria estão associados a uma classe de pessoas chamadas “sábios”, alistados junto com sacerdotes e profetas como força importante da sociedade israelita (Jr 18.18). Os sábios eram conclamados para aconselhar reis e para dar instrução aos jovens. Se os sacerdotes e os profetas lidavam mais com o lado religioso da vida, os sábios ocupavam-se mais das questões práticas e filosóficas. Alguns de seus escritos, como os Provérbios, eram otimistas, ao mostrar aos jovens como deviam comportar-se para ter vida bem-sucedida e feliz. Outros escritos, como Jó e Eclesiastes, eram mais pessimistas, ao se debaterem com questões filosóficas e teológicas difíceis, como o problema do mal e a prosperidade dos ímpios (v. tb. Sl. 37; 73). As duas perspectivas — otimista e pessimista — também se acham nos escritos de outras nações do antigo Oriente Médio.

Graças à natureza do livro de Provérbios, não devemos interpretá-lo como profecia, nem como promessas as suas declarações a respeito de certos efeitos e resultados. Por exemplo, 10.27 diz que a vida dos ímpios é abreviada, ao passo que os justos têm vida longa e próspera (v. 3.2 e nota). Os justos têm abundância de alimentos (10.3), mas os ímpios passarão fome (13.25). Embora tais versículos sejam verdadeiros de modo global, existem exceções suficientes para mostrar que às vezes os justos sofrem e os ímpios prosperam. Normalmente, os justos e os ímpios “recebem na terra a punição que merecem” (11.31), mas em outras ocasiões a recompensa e o castigo são reservados para depois da sepultura

JÓ

Introdução

Autor

Embora a maior parte do livro consista nas palavras de Jó e de seus conselheiros, o próprio Jó não foi o autor. Podemos ter certeza de que o autor era israelita, uma vez que ele (e não Jó, nem os amigos deste) emprega muitas vezes o nome pactual de Deus (Iavé; na NVI, “o SENHOR”). No prólogo (caps. 1, 2), nos discursos divinos (38.1–42.6) e no epílogo (42.7–17), “SENHOR” ocorre 25 vezes ao todo, ao passo que no restante do livro (caps. 3–37) aparece uma só vez (12.9).

O autor desconhecido provavelmente tinha acesso às fontes orais e/ou escritas, com base nas quais, sob inspiração divina, compôs o livro que chegou até nós. É lógico que o material que forma o conteúdo do prólogo forçosamente deve ter sido revelado a ele por Deus, por conter informações que somente Deus poderia saber. Embora o autor conserve boa parte da linguagem arcaica e não-israelita de Jó e de seus amigos, também revela seu estilo como escritor de obras sapienciais. As estruturas literárias e a qualidade da retórica também demonstram o gênio literário do autor.

Data

Há duas datas em jogo: 1) a data do homem Jó e de seus antecedentes históricos e 2) a data do autor inspirado que compôs o livro. Este pode ser datado em qualquer período desde o reinado de Salomão até o exílio. Embora o escritor fosse israelita, nada menciona da história de Israel. Tinha à disposição um relato escrito e/ou oral a respeito do sábio não-israelita Jó (1.1), cujos antecedentes históricos parecem estar situados no segundo milênio a.C. (2000-1000), e provavelmente em data avançada daquele milênio (v. nota em 19.24). Assim como os patriarcas hebreus, Jó viveu mais de 100 anos (42.16). Suas riquezas eram avaliadas em cabeças de gado (1.3) e atuava como sacerdote da família (1.5). As incursões pelas tribos de sabeus (1.15) e caldeus (1.17) encaixam-se no segundo milênio a.C., assim como a *quesita*, “peça de prata”, em 42.11 (v. Gn 33.19; Js 24.32). A descoberta de um Targum (paráfrase aramaica) de Jó, do séc. I ou II a.C. (o mais antigo Targum escrito), torna altamente improvável uma data muito avançada para a autoria.

Lingagem e texto

Em muitos lugares, o livro de Jó é de difícil tradução por causa de suas muitas palavras incomuns e de seu estilo. É por isso que as traduções atuais muitas vezes diferem grandemente entre si. Até mesmo os antigos tradutores de Jó para o grego (na Septuaginta) parecem ter ficado muitas vezes em dúvida. O texto do livro de Jó na Septuaginta reduz-se aproximadamente 400 versos com relação ao texto hebraico aceito, e é possível que o tradutor (ou tradutores) simplesmente tenha omitido os versos que não entendia. Os tradutores antigos para o siríaco (na Peshitta), para o aramaico (no Targum) e para o latim (na Vulgata) tiveram dificuldades semelhantes.

Tema e mensagem

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

O povo de Deus

Data:

Desconhecido, embora o próprio Jó provavelmente viveu durante o período patriarcal

Tema:

Este livro sabedoria lida com a questão de saber se Deus é um Deus de justiça à luz de todas as perplexidades da vida, tais como o sofrimento humano.

O livro oferece um pronunciamento profundo sobre a questão da teodicéia (a justiça de Deus diante do sofrimento humano). Mas o modo de conceber o problema da teodicéia e a solução (se for solução mesmo) oferecida é characteristicamente israelita. A pergunta formulada pela teodicéia no pensamento grego e no conceito ocidental posterior tem sido: "Como a justiça de um Deus onipotente pode ser defendida na presença do mal, sobretudo do sofrimento humano — e, de modo ainda mais específico, do sofrimento dos inocentes?". Nessa formulação da pergunta, são deixadas abertas três suposições possíveis: 1) Deus não é onipotente; 2) Deus não é justo (há um elemento "maligno" em seu ser); e 3) o homem talvez seja inocente. No Israel antigo, porém, era inquestionável o fato de Deus ser onipotente e perfeitamente justo, e de nenhum ser humano ser de todo inocente diante de seus olhos. Essas três suposições eram fundamentais na teologia de Jó e de seus amigos. A lógica simples, no entanto, ditava a conclusão: o sofrimento de cada pessoa indica a medida de sua culpa aos olhos de Deus. Em sua forma abstrata, essa conclusão parecia inescapável, logicamente imperativa e teologicamente satisfatória. Portanto, no âmbito dessa teologia, a teodicéia não era problema, porque sua solução ficava evidenciada pela própria natureza.

Entretanto, o que era tão óbvio e inatacável de uma perspectiva teológica e abstrata entrava muitas vezes, como no caso de Jó, em tensão radical com a experiência humana na realidade do dia-a-dia. Existiam pessoas cuja piedade religiosa era genuína, cujo caráter moral era reto e, embora não estivessem isentas do pecado, tinham-se mantido livres das grandes transgressões, sem por isso, porém, deixarem de ser submetidas a sofrimentos dolorosos. Para elas, a teologia tão evidente não oferecia consolo nem orientação. Somente dava origem a um grande enigma. E o próprio Deus, a quem o sofredor se acostumava a recorrer nos momentos de necessidade e de aflição, passava a ser o enigma ensoberbecedor. Nos discursos dos capítulos de 3 a 37 ouvimos, por um lado, a lógica impecável acompanhada pelos golpes dolorosos dos que insistiam na teologia "ortodoxa", e, por outro lado, o contorcer em agonia da alma do sofredor justo que se vê a braços com o grande enigma. Além disso, sofre com as feridas feitas nele pelos amigos bem-intencionados (v. nota em 5.27). Aqui, portanto, temos um retrato bem delineado da forma incomparável do problema da teodicéia conforme é experimentado pelo sofredor justo dentro do Israel ortodoxo.

A "solução" oferecida é também exclusivamente israelita — ou melhor, bíblica. O relacionamento entre Deus e o homem não é exclusivo e fechado. Existe a intrusão de uma terceira parte: o grande adversário (v. caps. 1, 2). Incapaz de lutar contra Deus de modo frontal, como potência lançada contra potência, sua intenção é frustrar o empreendimento de Deus incorporado na criação e centralizado no relacionamento entre Deus e o homem. Como tentador, procura afastar o homem de Deus (v. Gn 3; Mt 4.1); como acusador (um dos nomes pelos quais é conhecido, *Satanás*, significa "acusador"), procura afastar Deus do homem (v. Zc 3.1; Ap 12.9,10). Seu propósito total, que consome todas as suas energias, é colocar uma cunha irremovível entre Deus e o homem, para produzir um afastamento irreconciliável.

Na história de Jó, o autor retrata o adversário no seu ataque mais ousado e radical contra Deus e o homem piedoso, justamente contra o relacionamento especial e mais íntimo, que é o mais precioso para ambos. Quando Deus relembraria o nome de Jó diante do acusador e dá testemunho da retidão desse homem na terra — desse em quem Deus se deleita —, Satanás tenta, com um só golpe sutil, atacar o amado de Deus e também fazer Deus de tolo. Seguindo à risca um dos seus modos típicos de operar, acusa Jó diante de Deus. Faz a acusação de que a piedade religiosa de Jó é iniqüidade. A própria justiça de Jó, em que Deus se deleita, é destituída de toda integridade; é um pecado terrível. A piedade de Jó é em proveito próprio; é justo, mas só porque lucra com isso. Se Deus tão-somente permitir que Satanás tente a Jó, rompendo o elo entre a justiça e a bênção, o homem justo será desmascarado, revelando ser o pecador que realmente é.

É o desafio supremo do adversário. Se a piedade do homem consagrado, em quem Deus se deleita, puder ser revelada de fato como pecado terrível, logo existirá entre eles um abismo intransponível de separação. Nesse caso, a própria redenção seria impensável, pois o mais piedoso e consagrado dos homens seria desmascarado e caracterizado como o mais ímpio. Logo, ficaria comprovado que todo o empreendimento de Deus na criação e na redenção está cheio de falhas radicais, e a única solução para Deus seria eliminar tudo por ser imperfeito, num ato terrível de castigo.

Quando as pessoas boas sofrem, o espírito humano se esforça para entender. Ao longo da história as pessoas que sofrem têm perguntado: Como pode isso acontecer? Se Deus é todo-poderoso e "tem o mundo inteiro em suas mãos", e se ele é realmente bom como

A acusação, uma vez estabelecida, não pode ser anulada, nem sequer mediante a destruição do acusador. Deus, portanto, deixa o adversário aplicar a Jó o plano proposto (dentro de certos limites), de modo que Deus e o justo Jó possam ser vindicados e seja silenciado o grande acusador. E é a partir daí que surge a angústia de Jó, destituído até do mínimo sinal do favor divino, de modo que o próprio Deus passa a ser para ele o grande enigma. Pior ainda: sua justiça é atacada na terra mediante a teologia “ortodoxa” de seus amigos. Agoniza a sós. Mesmo assim, sabe no íntimo que a sua piedade sempre fora autêntica e que ele chegará algum dia a ser vindicado (v. 13.18; 14.13-17; 16.19; 19.25-27). E, a despeito de tudo, embora possa chegar a amaldiçoar o dia de seu nascimento (cap. 3) e a queixar-se de Deus por tratá-lo com injustiça (9.28-35) — o grito impensado de um espírito aflito —, não amaldiçoará a Deus (como propõe a esposa, o ser humano mais próximo de seu coração; v. 2.9). Pelo contrário, é justamente o fato de Deus parecer afastado dele que lhe provoca a maior dor.

Por fim, o adversário é silenciado. Os teólogos astutos, os amigos de Jó, são silenciados. O próprio Jó é silenciado. Mas Deus não se cala. E, quando fala, é a Jó que ele se dirige, produzindo nele o silêncio do arrependimento pelas palavras apressadas nos dias do sofrimento e o silêncio do descanso confiante nos caminhos do Todo-poderoso (v. 38.1—42.6). Além disso, Deus, como amigo celestial de Jó, atende à intercessão dele a favor dos companheiros (42.8-10), restaurando sua bem-aventurança (42.10-17).

Resumindo: a palavra pastoral que o autor dirige ao sofredor piedoso é que a justiça deste tem valor tão supremo, que Deus a estima acima de todas as coisas. E o grande adversário sabe que, para frustrar os propósitos de Deus, precisa atacar a justiça do homem (v. 1.21,22; 2.9,10; 23.8,10; cf. Gn 15.6). O que está em jogo nos sofrimentos dos verdadeiramente piedosos é o resultado da luta no céu entre o grande adversário e Deus, envolvendo o propósito divino que abrange tudo. Portanto, o sofrimento dos justos tem relevância e valor proporcionais à luta espiritual de dimensões titânicas em todas as eras.

Forma e estrutura literária

Como outras composições antigas, o livro de Jó tem estrutura literária em forma de sanduíche: prólogo (prosa), corpo (poesia) e epílogo (prosa), o que revela uma composição criativa, não uma compilação arbitrária. Algumas das palavras de Jó são de lamentação (cf. cap. 3 e muitos poemas mais curtos em seus discursos), mas a forma da lamentação é exclusividade de Jó, e muitas vezes difere muito da forma regular da maioria dos salmos de lamentação (excetuando-se o salmo 88). Embora os amigos tenham chegado para consolá-lo, acabam em acalorada discussão a respeito do motivo do sofrimento de Jó. O debate vai-se desfazendo, e Jó passa então a fazer seu apelo final a Deus, pedindo a vindicação (caps. 29—31). O poema sapiencial do capítulo 28 parece composto das palavras do autor, que considera o fracasso da discussão uma evidência de falta de sabedoria. Por isso, em louvor à sabedoria verdadeira, centraliza o ápice estrutural entre os três ciclos de diálogos-discussões (caps. 3—27) e os três monólogos: o de Jó (caps. 29—31), o de Eliú (caps. 32—37) e o de Deus (38.1—42.6). O monólogo de Jó recorre diretamente a Deus para uma decisão jurídica: Jó é inocente das acusações que seus conselheiros levantam contra ele. O monólogo de Eliú — outra perspectiva humana no tocante à razão por que as pessoas sofrem — repreende Jó, mas ultrapassa o tema do castigo chegando ao valor da disciplina aplicada por Deus e de seu propósito redentor por meio dela. O monólogo de Deus oferece a perspectiva divina: Jó não é condenado, mas nenhuma resposta lógica ou jurídica é oferecida quanto à razão por que sofreu. Isso permanece mistério para Jó, embora o leitor seja preparado para a restauração de Jó que acontece no epílogo, já que desde o início possui a visão panorâmica celestial revelada no prólogo. Dessa maneira, a estrutura literária e o significado teológico do livro estão belamente vinculados entre si.

Esboço

- I. Prólogo (caps. 1, 2)
 - A. A felicidade de Jó (1.1-5)
 - B. A provação de Jó (1.6—2.13)
 1. Primeira acusação de Satanás (1.6-12)
 2. A fé de Jó, a despeito da perda dos filhos e dos bens (1.13-22)
 3. Segunda acusação de Satanás (2.1-6)
 4. A fé de Jó durante o sofrimento (2.7-10)
 5. A chegada dos três amigos (2.11-13)
- II. Diálogo-discussão (caps. 3—27)
 - A. A lamentação inicial de Jó (cap. 3)
 - B. Primeiro ciclo de discursos (caps. 4—14)

1. Elifaz (caps. 4 e 5)
 2. Resposta de Jó (caps. 6, 7)
 3. Bildade (cap. 8)
 4. Resposta de Jó (caps. 9, 10)
 5. Zofar (cap. 11)
 6. Resposta de Jó (caps. 12–14)
- C. Segundo ciclo de discursos (caps. 15–21)
1. Elifaz (cap. 15)
 2. Resposta de Jó (caps. 16, 17)
 3. Bildade (cap. 18)
 4. Resposta de Jó (cap. 19)
 5. Zofar (cap. 20)
 6. Resposta de Jó (cap. 21)
- D. Terceiro ciclo de discursos (caps. 22–26)
1. Elifaz (cap. 22)
 2. Resposta de Jó (caps. 23, 24)
 3. Bildade (cap. 25)
 4. Resposta de Jó (cap. 26)
- E. Discurso final de Jó (cap. 27)
- III. Interlúdio sobre a sabedoria (cap. 28)
- IV. Monólogos (29.1–42.6)
- A. Jó clama por vindicação (caps. 29–31)
 1. Sua honra e bem-aventurança no passado (cap. 29)
 2. Sua desonra e sofrimento no presente (cap. 30)
 3. Seus protestos de inocência e juramento final (cap. 31)
 - B. Discursos de Eliú (caps. 32–37)
 1. Introdução (32.1–5)
 2. Os discursos propriamente ditos (32.6–37.24)
 - a. Primeiro discurso (32.6–33.33)
 - b. Segundo discurso (cap. 34)
 - c. Terceiro discurso (cap. 35)
 - d. Quarto discurso (caps. 36, 37)
 - C. Discursos divinos (38.1–42.6)
 1. Primeiro discurso de Deus (38.1–40.2)
 2. Resposta de Jó (40.3–5)
 3. Segundo discurso de Deus (40.6–41.34)
 4. Jó arrepende-se (42.1–6)
- V. Epílogo (42.7–17)
- A. Veredicto de Deus (42.7–9)
 - B. Restauração de Jó (42.10–17)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 terra de Uz. Um grande território a leste do vale do Jordão (ver v. 3), que incluiu Edom no sul (ver Ge 36:28 ; La 4:21) e Aram no norte (ver Ge 10:23 ; 22:21 ; ver nota também em 1Cr 18:05). A história de Jó ocorre, então, fora de Israel, criado pelo autor, em uma terra distante em direção ao nascer do sol e em um momento há muito tempo (ver Introdução: Autor). Íntegro e reto. Espiritualmente e moralmente correta (ver nota em Sl 26:1). Isso não quer dizer que Jó não tinha pecado. Mais tarde, ele defende sua integridade moral, mas

também admite que ele é um pecador (veja 6:24 ; 7:21 e nota). temia a Deus. Veja 28:28 ; Pr 03:07 e nota; ver também nota sobre Ge 20:11 .

01:02 de sete filhos. Um número ideal, significando plenitude (ver notas sobre 42:13 ; Ru 4:15).

01:03 sete mil ovelhas. Veja nota em 42:12 . Enorme riqueza de Jó estava em pecuária, não pousar (ver Ge 12:16 e observe; 13:02 ; 26:14). camelos. Veja nota sobre Ge 12:16 . burros. A palavra hebraica para esta palavra é feminina em forma. Burros que produziram filhos eram muito valiosos. povos do Oriente. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "povos orientais" em Ge 29:1 ; Juízes 6:03 (veja nota lá).

01:05 período de festa. Em ocasiões especiais, festas pode durar uma semana (ver Ge 29:27 ; Juízes 14:12). purificado. Feito ceremonialmente limpo em preparação para os sacrifícios que ele oferecia para seus filhos (ver Ex 19:10 , 14 , onde a palavra hebraica para este verbo é traduzido como "consagrar"). ele iria sacrificar. Nos primeiros tempos o chefe patriarcal da família atuou como sacerdote para a família (ver Ge 15:9-10).

01:06 anjos vieram apresentar-se. Veja NIV nota de texto aqui e em 2:01 ; 38:7 . Eles vieram como membros do conselho celestial que estão na presença de Deus (cf. 1Rs 22:19 e observe; Sl 89:5-7 ; Jer 23:18 , 22 e nota sobre 23:18). Satanás. Lit. "Acusador" (ver NVI nota de texto, ver também Apocalipse 0:10 e nota). Em Jó o hebraico para esta palavra é sempre precedida pelo artigo definido. No hebraico de 1Cr 21:01 o artigo não é utilizada, indicando que "Satanás" tinha-se tornado um nome próprio.

01:07 O Senhor. Ou seja, o Senhor, o nome israelita pacto para Deus (cf. Introdução: Autor, ver também nota sobre Ge 02:04).



01:08 Já pensou ... Jó? O Senhor, não Satanás, inicia o diálogo que leva ao teste de Jó. Ele levanta Jó como aquele contra quem "o acusador" pode apresentar nenhuma acusação. meu servo. Reconhecimento de Deus que Jó tinha sido fiel e leal a ele. Veja Is 42:1 e nota.

01:09 "O acusador" corajosamente acusa o homem que Deus elogia: Ele cobra que a justiça de Jó, em que Deus expressa tal prazer é realmente auto-serviço. Este é o coração do ataque de Satanás sobre a Deus e em seu servo fiel.

01:10 de hedge. Simboliza de proteção (veja Isa 05:05 ; contraste Jó 03:23).

01:11 Estende a tua mão e greve. Ver 04:05 . ele vai ... te amaldiçoar. Mas Jó nunca fez amaldiçoar a Deus (veja 2:9-10 e notas).



01:12 Satanás, o acusador, é dado poder para afligir Jó (12a v), mas é mantida em uma coleira (v 12b). Em todo o mal que afeta entre os seres humanos (vv 15. , 17) ou na natureza (vv 16. , 19), Satanás está sob o poder de Deus (compare 1Cr 21:01 com 2Sa 24:1 , ver 1Sm 16:14 e nota; 2Sa 24:16 ; 1Co 5:05 e nota; 2Co 0:07 ; Hb 2:14). O concurso, no entanto, não é uma farsa. Será maldição Jó Deus para o seu rosto? Se Jó não, o acusador será provado falso e deleite de Deus em Jó vindicado.

01:15 sabeus. Provavelmente árabes sul de Sheba, cujos descendentes se tornaram comerciantes ricos em especiarias, ouro e pedras preciosas (ver o relato

da rainha de Sabá em 1Rs 10:1-13 ; veja também Sl 72:10 , 15 ; Isa 60:6 ; Jer 06:20 ; Eze 27:22 ; Joel 3:08). Jó 6:19 chama os sabeus "comerciantes que viajam" e associa-los com Tema (cerca de 350 km ao sudeste de Jerusalém).

01:16 fogo de Deus. Lightning (ver Nu 11:01 e observe; 1Rs 18:38 ; 2Rs 01:12).

01:17 caldeus. Um povo que eram nômades até c. 1000 aC, quando se estabeleceram no sul da Mesopotâmia e mais tarde tornou-se o núcleo do império Neo-Babilônico de Nabucodonosor (ver nota em Esdras 5:12).

01:19 vento forte. Tornado.

01:20 Ao ouvir isso, Jó levantou-se. Ele está em silêncio até que seus filhos estão mortos. rasgou o seu manto e raspou a cabeça. Em luto (ver notas sobre Ge 37:34 ; Isa 15:02).



01:21 depart. Veja NIV nota de texto; ver também Gênesis 2:07 ; 3:19 e nota. O Senhor o deu eo Senhor o tomou. A fé de Jó leva-o a ver a mão soberana de Deus sobre Jó, e isso dá-lhe repouso, mesmo em face de calamidade (veja 2:10 ; cf 40:3-5 ; 42:1-6).

Capítulo 2

2:1-3 Exceto para a sentença final, esta passagem é quase idêntico ao 1:6-8 . Ele, que acusou Jó de ter um motivo enganoso agora é mostrado para ter-se um motivo enganoso: desacreditar o Senhor através do Jó.



02:03 você me incitou. Deus não pode ser agitado para fazer coisas contra a sua vontade. Embora nem sempre está claro como, tudo o que acontece faz parte do seu propósito divino (ver 42:2 e nota).

02:04 Pele por pele! Provavelmente uma declaração proverbial equivalente ao nosso "quid pro quo" (este para isso).

02:05 atacar sua carne e ossos. Veja 1:11-12 ; . cf Gên 02:23 ; Lc 24:39 .

02:06 poupar sua vida. Satanás ainda é limitado por Deus. Se Jó deveria morrer, nem Deus nem Jó poderia ser justificada.



02:07 A natureza precisa da doença de Jó é incerta, mas seus sintomas eram dolorosas feridas purulentas sobre o corpo todo (07:05), pesadelos (07:14), crostas que descascadas e tornou-se negro (30:28 , 30), desfiguração e aparência revoltante (02:12 ; 19:19), o mau hálito (19:17), a magreza excessiva (17:07 ; 19:20), febre (30:30) e dia a dor e noite (30:17) . feridas. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "ferve" em Ex 09:09 ; Lev 13:18 ; 2Rs 20:07 .

02:08 cinzas. Simbólica de luto (ver 42:6 ; Est 4:03 ;. cf JNH 03:06 , que fala de sentar em pó).

02:09 Curse Deus. A palavra hebraica para esta expressão aqui e em 01:05 emprega um eufemismo (literalmente "Bendito seja Deus"). Satanás está usando a esposa de Jó para tentar Jó como ele usou para seduzir Eva Adão.e morrer. Uma vez que nada, mas a morte é deixado para Jó, sua esposa quer que ele provocam a Deus para administrar o golpe final devido a todos os que o amaldiçoam (Lev 24:10-16).



02:10 Aceitaremos o bem de Deus, e não problemas? Um tema-chave do livro: Problemas e sofrimento não são sempre a punição para o pecado; para o povo de Deus que eles podem servir como um teste (como aqui) ou como uma disciplina que culmina em ganho espiritual (ver nota sobre 5:17-26 , ver também Dt 08:05 ; 2Sa 07:14 ; Sl 94:12 ; Pr 3:11-12 ; 1 Coríntios 11:32 ; Heb 12:5-11 e notas). A resposta de Jó à sua esposa silencia o acusador, que não é ouvido de novo. O primeiro teste de piedade de Jó é mais (ver Introdução: tema teológico e Mensagem). E, fiel à sua palavra aqui, Jó se recusa a virar as costas para Deus por toda a longa luta que se segue. Ele enfrenta a Deus com dúvidas, reclamações, denúncias e apelos, mas ele continua a enfrentá-lo e nunca o amaldiçoa, como Satanás disse que faria (v. 5 ; 01:11).



02:11 de três amigos. Mais velho do que Jó (ver 15:10). Elifaz. Um nome edomita (ver nota em Ge 36:11). Temanita. Temã era uma vila em Edom, ao sul do Mar Morto (ver Ge 36:11 ; Jer 49:7 ; Ezequiel 25:13 ; Am 1:12 ; Ob 9 e notas). Suíta. Bildade pode ter sido um descendente do Suá, o filho mais novo de Abraão e Quetura (Gênesis 25:2).

02:12 mal podia reconhecê-lo. . Cf Is 52:14 ; 53:3 . rasgaram as suas vestes e lançaram pó sobre as suas cabeças. Sinais visíveis de luto (ver nota sobre 01:20).



02:13 sentou-se no chão com ele. Ver Ezequiel 03:15 ; possivelmente uma expressão de simpatia ou de choque. sete. O número de completude (ver 01:02 ; Ge 50:10 ; 1 Samuel 31:13 e observe, veja também a nota sobre Ru 4:15). Ninguém disse uma palavra a ele. A resposta mais sábia do que os seus discursos posteriores viria a ser (ver 16:2-3).

Capítulo 3

3:1-26 primeiro discurso de Jó é dirigida a ninguém em particular. Nela, ele simplesmente dá expressão para as profundezas do seu sofrimento.



03:03 Que o dia do meu nascimento perecer. Existência de Jó, que tem sido uma alegria para ele por causa do favor de Deus, agora é o seu fardo intolerável. Ele é o mais perto que ele nunca virá a amaldiçoar a Deus, mas ele não fazê-lo (ver Jer 20:14-18 e nota).

03:04 pode-lo voltar-se para a escuridão. Deus havia dito em Gênesis 1:03 : "Haja luz". Jó, usando uma linguagem similar, seria negar ato criativo de Deus.

03:08 aqueles que amaldiçoam dias. Adivinhos orientais, como Balaão (ver Nu 22-24), que pronunciou maldições sobre as pessoas, objetos e dias. Leviatã. Usando vivas, linguagem figurada, Jó deseja que "aqueles que amaldiçoam dias" despertaria o Leviatã monstro do mar (ver nota em Isa 27:1) de engolir o dia ea noite de seu nascimento (ver v. 3).

3:11-12 , 16 , 20-23 Uma série de perguntas retóricas.

03:16 Desde o seu nascimento, de fato tinha ocorrido, a próxima possibilidade teria sido um natimorto. Ele, então, viveram apenas na sepultura (ou Seol), que prevê como um lugar de paz e descanso (vv 13-19. ; ver nota em Ge 37:35). Tal situação

seria muito melhor do que sua atual condição intolerável, em que ele pode encontrar paz nem descanso (v. 26).

03:18 O grito de motorista escravo. Como no Egito (ver Ex 5:13-14).

3:23 a quem Deus tem coberto dentro Deus, que tinha colocado uma cobertura de proteção em volta dele (ver 01:10 e nota), agora, ele sente, ele cercado com turbulência (ver v. 26).

Capítulo 4



04:01 Elifaz, o temanita. Veja nota em 2:11 . Temã era uma cidade edomita conhecido por sabedoria (ver Jer 49:7). Os discursos dos três amigos de Jó conter elementos de verdade, mas eles devem ser interpretados com cautela no contexto. O problema não é tanto com o que os amigos sabiam, mas com o que eles não sabiam: propósito oculto de Deus em permitir que Satanás buffet Jó.

04:02 ventures uma palavra. Elifaz parece ser genuinamente preocupado com o bem-estar de Jó e oferece uma palavra de cortesia (vv. 3-4). impaciente. Veja a nota na 9:2-3 .

04:05 você ataca. Veja 01:11 ; 02:05 ; 19:21 .

4:6-7 Elifaz aconselha Jó para ter certeza de que sua piedade vai historiar com Deus, que se Deus está castigando por algum pecado, é para um bom propósito (ver 05:17), e ele pode ter certeza de que Deus não vai destruí-lo, juntamente com os ímpios.

04:06 piedade. Lit. "Medo (de Deus)" (veja nota em 01:01). A palavra é usada apenas por Elifaz (ver 15:04 ; 22:04).

4:7-9 Se Jó é verdadeiramente inocente, ele não vai ser destruído.

4:8-11 Assim como os mais fortes leões acabam por morrer (. vv 10-11), assim que os ímpios são finalmente destruídos (vv 8-9.); cf. Sl 34:10 .

04:08 aqueles que semeiam o mal segam o mesmo. Cf. Gal 6:7-8 e notas.

04:09 rajada da sua ira. Veja Ex 15:7-8 . O julgamento de Deus é terrivelmente grave.

4:12-21 Elifaz fala de um horripilante (ver v. 15), a experiência mística mediada através de um sonho (ver v. 13), através do qual ele afirma ter recebido a revelação divina e sobre o qual ele baseia seu conselho a Jó .

04:13 Em meio ... sonhos ... quando cai sono profundo sobre os homens. Cf. As palavras de Eliú em 33:15 .

04:14 todos os meus ossos estremecem. Um sinal de grande aflição (ver Sl 06:02 e observe; 22:14 ; 31:10 ; 32:3 ; 38:3 ; 42:10 ; 102:3 ; Jer 23:09 ; Hab 3:16).

4:17-21 Todos os mortais são pecadores; Deus, portanto, tem o direito de puni-los. Jó deve ser grato para a correção Deus está dando a ele (ver 5:17-26 e nota).

4:18-19 Veja 15:15-16 .

04:18 servos. Ou seja, os seus servos celestiais (ver Sl 103:20-21). -

04:19 casas de barro. Corpos feitos de poeira (ver 10:09 ; 33:6 , ver também nota sobre Ge 02:07). mariposa. Um símbolo de fragilidade (cf. 27:18).

04:20 Entre o amanhecer eo entardecer. Um retrato vívido da brevidade da vida.

04:21 tenda. Um lar temporário, como o corpo humano (ver 2Co 5:01 , 4 ; 2Pe 1:13 e notas). sem sabedoria. Desnecessariamente e sem sentido (ver v.20).

Capítulo 5

 05:01 Para que ... você vai virar? Para defender o seu caso com Deus. A idéia de um mediador, alguém para arbitrar entre Deus e Jó, é um motivo importante no livro (ver 09:33 ; 16:19-20 e notas, ver também a nota e NIV nota de texto em 19:25). santos. Santos anjos, os "filhos de Deus", no prólogo (ver notas de texto NVI em 1:06 ; 02:01).

05:02 Sem mencionar ele, Elifaz implica que Jó é ressentido contra Deus e que mal se seguirão. enganar. Aquele que não presta atenção a Deus (ver notas de texto NVI em 2:10 ; Pr 01:07 , ver também nota sobre Pr 01:07).

05:03 A raiz tolo tomada. O ímpio prosperando como um enraizamento da árvore (ver Sl 01:03).

05:06 Ao contrário de uma erva daninha, o problema deve ser semeada e cultivada.

 05:07 o homem nasce para a tribulação. A prova de que ninguém é justo aos olhos de Deus (ver notas sobre 4:17-21 ; 13:28-14:01). Jó deve parar de se comportar como um tolo (ver vv. 1-7) e deve se humilhar. Então, Deus abençoe, e da injustiça que a sua boca (ver v. 16). faíscas. Lit. "filhos de Resheph". Na mitologia cananéia, Resheph era um deus da peste e da destruição. "(Filhos de) Resheph" é utilizado como uma imagem poética para o fogo (SS 08:06), raios de luz (Sl 78:48) ea peste (Dt 32:24 ; Hab 3:05).

05:09 repetida em 09:10 .

05:13 Citado em parte, em 1 Coríntios 03:19 (a única citação clara de Jó no NT).

5:17-26 Enquanto o poema anterior (. vv 8-16) falou da bondade de Deus e da justiça, este poema celebra a bem-aventurança daquele a quem Deus disciplinas (ver Pr 01:02 , 7 ; 03:12 e observe; 5 : 12 e nota; 23:13 , 23).Elifaz acredita que a disciplina é temporária e é seguido por cura (v. 18), e que aqueles que são bons serão sempre resgatados. Mas, com a riqueza de Jó foi e seus filhos mortos, estas palavras sobre a segurança (v. 24) e crianças (v. 25) deve ter parecido cruel e vazio para ele.

05:17 Todo-Poderoso. A primeira das 31 vezes que a palavra hebraica Shaddai é usado em Jó (ver nota em Ge 17:01).

5:18-19 Veja Hos 6:1-2 .

05:19 seis ... sete. Veja 33:29 ; 40:5 ; Pr 06:16 e nota; 30:15 , 18 , 21 , 29 ; Eclesiastes 11:02 ; Am 1:03 , 6 , 9 , 11 , 13 e nota sobre 01:03 ; 02:01 , 4 , 6 ; Mic 5:05 e nota.

05:23 aliança com as pedras. Uma maneira figurativa de dizer que as pedras vão "estar em paz com você" e não vai estragar as colheitas (ver 2Rs 03:19 ; Isa 05:02 ; Mt 13:05).

05:25 como a erva da terra. Tão numerosos como folhas de grama (ver nota em Ge 13:16).

05:26 A previsão de Elifaz era mais preciso do que ele percebeu (ver 42:16-17).

 05:27 aplicá-la a si mesmo. Elifaz de conclusão: Jó deve virar da injustiça (04:07) e ressentimento contra Deus (v. 2) a humildade (v. 11) ea aceitação da disciplina justo de Deus (v. 17). O propósito de Elifaz é oferecer conforto teológico e conselho a Jó (02:11), mas ao invés disso ele feridas ele com falsa acusação.

Capítulo 6

6:2-3 Jó apela para uma compreensão solidária das palavras duras que ele falou no cap. 3.

06:04 flechas do Todo-Poderoso. Ações de Jó Elifaz de teologia "ortodoxo" e acredita que Deus está apontando suas flechas de julgamento para ele, embora ele não sabe por que (ver 07:20 e observe; 16:12-13 , ver também La 3:12 ; cf Dt 32:23 ; Sl 07:13 ; 38:2).

6:5-6 Jó reivindica o direito de zurrar e abaixo, uma vez que ele foi ferido por Deus e ofereceu comida sem sabor (palavras) por seus amigos.

06:05 jumento selvagem. Corretamente o jumento selvagem (onagro). Veja 39:5-8 e notas sobre Ge 16:12 ; Jer 02:24 .

06:10 Então. Na vida após a morte, Jó teria a alegria de saber que ele havia permanecido fiel a Deus.

6:11-13 Sem recursos humanos à esquerda, Jó considera sua condição desesperadora.

06:11 paciente. Veja a nota na 9:2-3 .

6:14-17 Jó precisa de ajuda espiritual, mas seus amigos estão provando ser indigno de confiança (cf. Gal 6:01).

06:15 irmãos. Ao chamar os seus amigos os seus "irmãos", Jó faz a sua insensibilidade se destacar de forma mais acentuada.

06:19 Tema. Veja nota sobre Isa 21:14 . Sheba. Veja nota em 1:15 .

6:22-23 Jó não pediu a eles para qualquer coisa, exceto o que lhes custará nada: sua amizade e conselhos.

06:25 palavras honestas. Jó está se referindo a suas próprias palavras.

06:26 vento. Ver 08:02 .

06:27 Além de desonestidade, Jó acusa os amigos de crueldade sem coração.

06:29 Jó suaviza o tom, pedindo que seus amigos ter de volta suas falsas acusações.

Capítulo 7

7,1-21 Tendo respondido a Elifaz, Jó aborda agora a sua queixa em relação a Deus.

07:01 duro serviço. Veja 14:14 ; cf. Isa 40:2 e nota.

07:02 sombras da noite. Fim do dia de Jó.

07:05 Veja nota em 2:07 .

07:07 a minha vida é apenas um fôlego. Como um doente crônico que ele perdeu todo o senso de propósito na vida (ver v. 3 , ver também Sl 144:3-4). Ele não prevê cura e vê a morte como sua única saída.

07:08 você vai olhar ... não mais. Veja v.21 .



7:09 aquele que desce à sepultura não volta. Tais declarações são baseadas em observação comum e não são destinadas a dogmatizar sobre o que acontece após a morte. Descrições da Mesopotâmia do inferno se referem a ele da mesma forma como a "terra sem retorno" (veja nota na v. 21). Para a perspectiva OT sobre a vida após a morte, ver Sl 06:05 e nota.

07:11 não manter em silêncio. Jó está determinado a clamar contra a injustiça aparente de Deus, que, ao que parece, não vai deixá-lo sozinho (vv. 17-20). falar dentro .. angústia. Veja Jer 04:19 . amargura da ... alma. Veja 10:01 e observe; 21:25 ; 27:2 .

07:12 o mar, ou o monstro das profundezas. Veja 03:08 e NIV nota de texto. O monstro do mar turbulento era um símbolo do caos (veja Salmo 74:13-14 e observe; Isa 27:1 e nota; 51:9), e Jó objetos para ser tratado como tal.

7:13-15 Jó acha que mesmo os pesadelos que perturbam seu sono são de Deus.

07:16 Eu desprezo a minha vida. Veja nota em 9:21 .



7:17 Que é o homem que você faça tanto dele ...? Veja Sl 144:3 ; . cf Sl 8:4-8 , onde a resposta é dada de que a humanidade é criada à imagem de Deus para ter domínio sobre o mundo (ver notas sobre Ge 1:26-28 ; Sl 8:6-8). Palavras de Jó (vv. 18-21) são uma paródia sobre o tema, como se o único interesse de Deus nas pessoas é a analisá-los sem piedade e se ofendem rápido em seu menor falha.

7:19 nem por um instante. Lit. "Longo o suficiente para eu engolir minha saliva."

07:20 Se eu pequei, o que eu fiz para você ...? Eu não tenho sido perfeito, mas o terrível pecado eu cometí que merece esse tipo de sofrimento? observador. A palavra hebraica para esta palavra é usada em um sentido favorável em Isa 27:3 , mas aqui Jó queixa-se de que Deus é muito crítico (cf. v 12). me fez seu alvo. Veja nota em 6:04 . fardo para você. Veja NIV nota de texto. Escribas hebreus antigos relatam que uma mudança no texto foi feita a partir de "você" para "eu mesmo", porque a leitura "você" envolveu muito presunçoso um questionamento da justiça de Deus.

07:21 ofensas ... pecados. Jó confessa que ele é um pecador, mas ele não consegue entender por que Deus se recusa a perdoá-lo. deitar-se na poeira. Do submundo, como na Mesopotâmia descrições dela (ver nota sobre v. 9).

Capítulo 8

08:02 Há quanto tempo ...? Ver 18:02 . Em contraste com a Elifaz mais velho, Bildade é impaciente.

08:03 Será que Deus perverter a justiça? Mas Jó ainda não descaradamente acusou Deus de injustiça.



8:5-6 razões Bildade da seguinte forma: Deus não pode ser injusto, por isso, Jó e sua família deve estar sofrendo como resultado do pecado. Jó deve implorar por misericórdia, e se ele foi reto, Deus vai restaurar ele.

08:06 se você é puro e reto. Sabemos o veredito de Deus sobre Jó (ver 01:08 ; 02:03), mas Bildade está confiante de que Jó é um hipócrita (ver v. 13).

08:07 Veja v.21 . Bildade falou que ele percebeu (ver mais precisão 42:10-17).

08:08 Pergunte aos gerações anteriores. Elifaz apelou à revelação do mundo espiritual (ver 4:12-21), enquanto Bildade apela para a sabedoria acumulada da tradição.



08:09 nossos dias ... são apenas uma sombra. Um motivo comum na literatura de sabedoria (ver 14:02 e observe; 1Cr 29:15 ; Sl 102:11 ; 144:4 ; Eclesiastes 6:12 ; 08:13).

8:11-19 Um poema sabedoria prática, dando palavras de instrução aprendeu com "as gerações anteriores" e "seus pais" (v. 8). Introduz-se em v.10 e aplicado a Jó em vv.20-22 .

08:20 Bildade é franco sobre Jó de ser um malfeitor, enquanto Elifaz tinha recorrido a insinuação (ver 4:7-9).

08:21 Veja nota em v.7 .

08:22 vestida dentro Veja nota em Sl 109:29 .

Capítulo 9



9:2-3 Jó não acredita que ele é sem pecado (ver nota sobre 01:01), mas ele deseja ter seu dia no tribunal para que ele possa provar que ele é inocente do tipo de pecado que merece o sofrimento que perdura. Em seu desespero ele expressa queixas horríveis contra Deus (cf. vv 16-20. , 22-24 , 29-35 ; 10:1-7 , 13-17). No entanto, ele não abandona a Deus; ele não amaldiçoá-lo (ver 10:02 , 8-12 , ver também Introdução: tema teológico e Mensagem), como Satanás disse que (ver 01:11 ; 02:05 , cf. 02:09). Ch. 42 implica que Jó perseverou, mas caps. 9-10 mostram que ele fez isso com impaciência (veja 4:02 ; 06:11 ; 21:04). Cf. Jas 05:11 , que fala da perseverança de Jó, não (como tradicionalmente) sua paciência.

09:03 disputa. Veja v.14 . discurso de Jó é preenchido com as imagens da sala do tribunal: "responder a ele" (. vv 3 , 15 , 32), "discutir com ele" (v. 14), "inocente ... implorar ... Judge" (v. 15), "Summon (ed)" (vv. 16 , 19), "pronunciar-me culpado" (v. 20), "juízes" (v. 24), "corte" (v. 32), "os encargos contra mim ..." (10:02), "testemunhas" (10:17). Jó defende sua inocência, mas ele sente que,

porque Deus é tão grande que não há uso em contender com ele (v. 14). Inocência de Jó lhe faz nenhum bem (v. 15).



9:5-10 Um belo hino sobre a grandeza de Deus. Mas Jó não é abençoado por ele, pois ele não vê que o poder de Deus é controlado pela bondade e justiça.

09:06 Para a metáfora da terra de descanso em uma fundação ver 38:6 ; 1 Samuel 02:08 e observe; Sl 24:2 e nota; 75:3 ; 104:5 .



09:08 estende os céus. Ou (1) cria os céus (veja Isa 44:24), ou talvez (2) faz com que a madrugada para espalhar, como alguém que se estende para fora uma tenda (ver Sl 104:2). anda sobre as ondas. Textos cananeus descrever a deusa Asherah como andando sobre o mar (ou mar-deus), para dominá-la. Da mesma forma, "anda sobre as ondas" Deus para controlar o mar turbulento.

09:09 Urso ... Orion ... Plêiades. Estes três constelações são mencionados novamente em 38:31-32 , e os dois últimos são mencionados em Am 5:08 (veja nota lá). Apesar de seu conhecimento limitado da astronomia, os antigos israelitas foram impressionado com o fato de que Deus havia criado as constelações.

09:10 As mesmas palavras são faladas por Elifaz em 05:09 .

09:12 que pode impedi-lo? Jó afirma que Deus tem uma liberdade incontestável, soberano que trabalha para realizar tudo o que lhe agrada.

09:13 Raabe. Um monstro marinho mítico (ver 26:12), em outro lugar usado como um símbolo do Egito (ver Isa 30:7 e nota). Veja 03:08 ; 07:12 e notas. O nome Raabe em Jos 2 é de uma raiz hebraica diferente.

09:15 Jó acredita que seu único recurso diante da majestade sublime de Deus é atirar-se sobre a misericórdia de Deus.



09:17 Jó não sabe que Deus permitiu a Satanás para esmagá-lo com um propósito elevado.

09:20 minha boca me condenaria. Ver 15:06 .

09:21 Eu desprezo a minha própria vida. Veja 07:16 ; palavras de resignação desesperada que seria parcialmente ecoaram no derramamento final do Jó de arrependimento (ver 42:6 e nota).



9:22-24 Deus tornou-se grande enigma de Jó. Jó descreve um fantasma Deus aquele que não existe, exceto na mente de Jó. O Deus da Bíblia não é moralmente indiferente (cf. as palavras de Deus em 38:2 ; 40:2 e resposta de Jó em 42:3).

09:24 blindfolds seus juízes. Estátuas de Lady Justiça estão com os olhos vendados, o que implica que ela vai julgar imparcialmente. Mas acusação de Jó contra Deus é que ele tem os olhos vendados os juízes para que eles vêem nem crimes, nem inocência.

09:26 barcos de papiro. Veja nota em Ex 02:03 .

09:28 você não me terás por inocente. Jó quer estar diante de Deus como um homem, e não inocente sem pecado, mas inocente de qualquer pecado compatível com o seu sofrimento.

09:29 já considerado culpado. Como resulta do sofrimento amargo ele é duradouro.

09:30 refrigerante. A alcalino vegetais utilizados como um agente de limpeza. O hebraico subjacente a esta palavra é traduzida como "sabão" em Jer 02:22 ; Mal 3:02 .

 09:33 alguém para arbitrar entre nós. Veja nota em 5:01 . Deus é tão poderoso que Jó sente que precisa de alguém que possa ajudá-lo, alguém que possa defender o seu caso em tribunal. Chamada de Jó não é prever diretamente a mediação de Cristo, pelo Jó não está à procura de um para perdoá-lo, mas para aquele que pode testemunhar a sua inocência (ver 16:18-21 ; 19:25-26 e notas).

09:34 Veja 13:21 . A vara de Deus. Simbólico do julgamento divino e ira (ver, por exemplo, Sl 89:30-37 ; La 3:01 e notas).

Capítulo 10

 10:01 Eu detesto a minha própria vida. Veja nota em 9:21 . amargura da minha alma. Porque Jó é tão amargo, sua mente conjurou uma falsa imagem de Deus.

 10:03 Jó imagina que Deus está zangado com ele, um homem inocente (veja 9:28 e nota), e que ele se deleita com os ímpios. Essas palavras são um lembrete de que a enfermaria não é o lugar para discutir teologia (cf.2:13 e nota); em tempos de grande sofrimento, as pessoas podem dizer coisas que exigem uma resposta de amor e compreensão. Jó se acabará por se arrepender, e Deus perdoará (42:1-6).

10:8-17 Jó continua a questionar a Deus como se ele fosse seu adversário no tribunal. Ele quer saber como Deus, que tão maravilhosamente o formou no ventre, poderia ao mesmo tempo ter planejado (ver v. 13) para puni-lo, mesmo se ele pode ser inocente.

10:8-11 A descrição poética de Deus fazendo um bebê no útero (ver Sl 139:13-16 e notas).

10:08 Veja Sl 119:73 .

10:09 me moldado como barro. Veja nota em 4:19 . me transformar em pó. Veja nota sobre Ge 03:19 .

10:10 como leite ... como o queijo. Como sêmen derramou no útero produz um embrião.

10:15-16 Jó diz que se ele é culpado ou inocente, o Deus todo-poderoso não vai tratá-lo com justiça.

10:17 testemunhas contra mim. Veja nota em 9:03 .

10:18-22 Veja as notas em cap. 3.

 10:21 local de não retorno. Veja nota em 7:09 . terra de tristeza e profunda sombra. Ver 38:17 . Documentos mesopotâmicos antigos referem-se ao submundo como a "casa das trevas" (ver nota em Eclesiastes 12:05).

Capítulo 11



11:1-20 Como Elifaz (veja 4:7-11), e Bildade (ver 8:3-6), Zofar afirma que os pecados de Jó ter causado seus problemas.



11:2-3 fracasso de Zofar colocar-se no lugar de Jó antes de condená-lo mostra uma falta de compaixão. Jó sinceramente desafiou o que ele percebe ser ações injustas de Deus (ver 9:14-24), mas ele não se deixa escarnecer Deus, como Zofar o acusa de ter feito.

11:04 Eu sou puro. Em 10:07 , 15 Jó tinha negada sendo culpado, e em 9:21 ele disse que estava "sem culpa", a palavra que Deus usou para descrevê-lo em 1:08 ; 02:03 . Zofar, no entanto, implica que Jó estava reivindicando a pureza, mas em nenhuma parte do Jó faz tal afirmação.

11:05 Zofar pensou que Deus deve falar contra Jó, mas, eventualmente, Deus falou contra o próprio Zofar (ver 42:7-9 e notas).

11:06 verdadeira sabedoria tem dois lados. OT literatura sapiencial (especialmente Provérbios) faz uso abundante do termo mashal ("provérbio", "enigma", "parábola"), que muitas vezes tinha um escondido, bem como um significado óbvio. Zofar pensa Jó é superficial e carece de uma compreensão da verdadeira natureza de Deus (cf. vv. 7-9).

11:07 Sem querer, Zofar antecipa discursos do Senhor em 38:1-42:6 .



11:8-9 Da mesma forma que Zofar fala da altura, profundidade, comprimento e largura do conhecimento de Deus, Paulo fala do amor de Cristo (cf. Ef 3:18).

11:08 o que você pode fazer? Você pode subir para os céus e explorar o conhecimento de Deus? (Cf. cap. 28.)

11:11-12 enganoso ... witless. Zofar afirma que seria preciso um milagre para mudar de emprego.

11:12 potro selvagem burro. Veja 06:05 e nota. A nota de texto NVI contrasta duas relacionados, mas diferentes animais-o burro selvagem eo burro doméstico. Então, o ponto seria que um homem insensato não mais pode se tornar sábio do que um jumento selvagem pode nascer como um burro doméstico.



11:13-20 Zofar assume que os problemas de Jó estão enraizados no seu pecado; todo Jó tem que fazer é se arrepender, e então sua vida se tornará abençoado e feliz. Mas Deus em nenhum lugar garante uma vida "mais brilhante do meio-dia" (v. 17), simplesmente porque somos seus filhos. Ele tem propósitos mais elevados para nós do que a nossa prosperidade física, ou pessoas cortejando nosso favor (v. 19). A filosofia de Zofar está em conflito com Sal 73 .

11:13 estenderá as mãos para ele. Para orar pedindo ajuda (ver Ex 09:29 ; 17:11 e notas; Sl 28:2 ; 44:20 ; 77:2 ; 88:9 ; 141:2 ; 143:6 ; Isa 01:15 ; 1Tm 2: 8).

11:15 levantarás o teu rosto sem vergonha. Zofar ecoa o pensamento de Jó em 10:15 .

11:20 Bildade terminou o seu discurso de forma semelhante (ver 08:22).

Capítulo 12

12:01-14:22 Como antes, a resposta de Jó é dividido em duas partes: Ele fala com seus três amigos (12:02-13:19), então a Deus (13:20-14:22).

12:02 Pela primeira vez, Jó reage com sarcasmo para a dureza de seus conselheiros (ver v.20).

12:03 Quem não sabe ...? Veja v.9 . Os conselhos dos amigos de Jó é trivial e corriqueiro.

12:04 Deus ... respondeu. Nos dias antes de seu sofrimento começou (contraste 09:16).

12:06 Tais declarações (ver 9:21-24) irritou os conselheiros e os fez marca Jó como um homem cujos pés foram escorregando (ver v. 5).

12:7-12 Jó apela a toda a criação para testemunhar que Deus faz o que lhe agrada.

12:09 Senhor. O único lugar em Jó e os discursos de seus amigos (capítulos 3-37), onde o nome divino "Senhor" (Yahweh em hebraico) é utilizado (ver Introdução: Autor).

12:11 ecoado por Elihu em 34:3 . Cf. 06:06 , onde Jó diz que as palavras de Elifaz são como "comida sem gosto."

12:12 Jó sarcasticamente repreende seus conselheiros por ser mais velhos e ainda carente de verdadeira sabedoria.

12:13-25 O tema desta seção é afirmado no v.13 : Deus é soberano no mundo criado e, sobretudo, na história. O resto do poema habita nos aspectos negativos do poder de Deus e sabedoria, por exemplo, as forças destrutivas da natureza (vv. 14-15), como os juízes tornaram tolos (v. 17), como tornar-se sacerdotes humilhado (v. 19) , como assessores de confiança são silenciados e idosos privados de bom senso (v. 20). Contraste a alegação de Elifaz que Deus sempre usa o seu poder de forma que façam sentido (5:10-16).

12:20 Veja nota em v.2 .

0:21 a , 24b O texto hebraico dessas linhas é repetida na íntegra em Sl 107:40 (veja nota lá).



12:22 Deus sabe até mesmo planos concebidos e mantidos em segredo.

12:25 tatear no escuro. Jó conclui esta seção com uma paródia de afirmação confiante de Elifaz em 05:14 .

Capítulo 13

13:1-12 Jó sente que seus conselheiros tornaram-se completamente não confiáveis (ver v. 12). Ele os chama grasna (ver v. 4 , ver também 16:02 e nota) e os acusa de parcialidade mostrando a Deus através de suas falsas acusações (ver vv 7-8.). Algum dia Deus irá examiná-los e puni-los (ver vv. 9-11).

13:01 tudo isso. Ações soberanas de Deus, tal como descrito no cap. 12.

13:02 Veja 15:09 . Eu não sou inferior a você. Veja 12:03 e nota.

13:05 Veja v.13 . anteriormente silêncio dos amigos podem ter ministrado a Jó (ver 02:13 e nota); sua réplica atual é concebida como sarcasmo (cf. Pr 17:28).

13:12 defesas. Os argumentos em sua defesa do julgamento de Deus.



13:15 Veja NIV nota de texto. Ambas as leituras estão que não importa o que aconteça, Jó pretende buscar vingança de Deus e acredita que ele vai recebê-lo (ver v. 18).



13:16 vir para a minha libertação. Veja Fp 01:19 (talvez Paulo estava refletindo sobre a experiência de Jó).

13:17 Jó pede aos seus amigos para ouvir o que ele vai dizer a Deus em 13:20-14:22 .

13:20 Duas coisas. Jó quer Deus (1) para retirar a mão de punição (v. 21), e (2) para iniciar a comunicação com ele (v. 22).

13:21 Veja 09:34 .



13:23 palavras de Jó são baseados em ponto dos conselheiros que o sofrimento sempre implica pecaminosidade. Ele ainda não entende que Deus tem um propósito maior em seu sofrimento. erros ... pecados ... crime. Os três termos hebraicos mais importantes para o pecado estão por trás destas traduções (ver Ex 34:7 , ver também notas sobre Sl 32:5 ; 51:1-2 ; Isa 59:12).

13:24 esconder seu rosto. Reter sua bênção (ver nota em Sl 13:01).

13:25 folha levada pelo vento ... palha seca. Veja a nota na Sl 01:04 .

13:26 write down ... coisas contra mim. Veja Sl 130:3 ; Hos 13:12 ; contrastam 1Co 13:05 . pecados da minha mocidade. Desde Jó sente que ele não é, actualmente, culpado de uma vida pecaminosa, Deus ainda deve estar segurando os pecados de sua juventude contra ele.



13:27 Você apertar ... os meus caminhos. Elihu depois cita as palavras de Jó (ver 33:11). marca nas solas dos meus pés. O Código de Hamurabi da Babilônia (veja quadro, p. xxii) atesta a prática de colocar marcas em escravos. Jó sente que está sendo assediado por um Deus que o levou cativo e é atormentá-lo (ver v. 25).

13:28-14:01 A introdução para ch. 14, expressando o tema pessimista que o legado dos seres humanos é o problema e seu destino é a morte.

13:28 vestuário comidos por traças. Veja Mt 6:19-20 e notas; Lc 12:33 .

Capítulo 14

14:01 Veja 05:07 e nota.

14:2-6 Um poema simétrico centrado em torno de v.4 (v. 2 corresponde a 5 v , e v 3 para v. 6). Jó queixa-se a Deus: Dada a insignificância do ser humano e sua impureza inerente, por que você levá-los tão a sério (ver 13:25)?

14:02 Ele ... murcha. A vida na melhor das hipóteses é breve e frágil (ver 08:09 ; Sl 37:2 ; Isa 40:7 , 24 ; cf Tg 1:10). como uma sombra passageira. Veja nota em 8:09 .

14:7-12 As pessoas são como uma flor que vive sua vida curta e está desaparecido (v. 2), e não como uma árvore que revive mesmo depois de ter sido cortada.

14:07 broto. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é traduzida como "renovação" em v.14 .

 14:13-17 o espírito de Jó aparece agora a subir acima do desespero engendrado por seu corpo em decomposição. Apesar de ressurreição no sentido mais amplo não é ensinado aqui, Jó está dizendo que, se Deus assim o desejar, ele é capaz de esconder Jó na sepultura, em seguida, levantar-lo de volta à vida no momento em que a ira divina é passado.

14:14 duro serviço. Veja nota em 7:01 .

14:18-22 pessimismo de Jó não surge de ceticismo sobre a possibilidade de ressurreição dos mortos, mas sim de aparente má vontade de Deus para fazer algo imediatamente para uma pessoa como ele, cuja vida se tornou um pesadelo de dor e luto.

Capítulo 15

 15:1-6 Até este ponto Elifaz foi o mais simpático dos três conselheiros, mas agora ele não tem mais paciência com Jó e denuncia-lo mais severamente do que antes.

15:02 vazio. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "prolixo" em 16:03 , onde Jó lança acusações de Elifaz volta para ele. vento leste quente. O siroco que sopra do deserto (ver 27:21 ; 38:24 , ver também notas sobre Ge 41:6 ; Jer 04:11).

15:04 piedade. Veja nota em 4:06 .

15:05 Veja Mt 15:11 , 17-18 .

15:06 boca te condena. Ver 09:20 .

15:7-10 Jó, diz Elifaz, presume ser sábio o suficiente para sentar-se entre os membros do conselho de Deus no céu (ver nota sobre 01:06), quando na realidade ele não é mais sábio do que os anciãos comuns e sábios da Terra.

15:10 Nos tempos antigos, a sabedoria foi associado à idade avançada (cf. 32:6-9).

 15:11-13 Elifaz repreende Jó para responder com raiva às tentativas de seus amigos para consolá-lo com palavras gentis, que Elifaz acredita vir do próprio Deus (v. 11). Mas Elifaz foi culpado de insinuação cruel (cap. 5), e os outros dois conselheiros foram ainda mais malicioso. Palavras genuínas de conforto para Jó foram poucos de fato (ver 4:2-6).

15:14-16 Ver 25:4-6 . Elifaz repete o que já havia dito em 4:17-19 , talvez porque ele achava que as palavras anteriores haviam chegado a ele por meio da revelação divina (ver nota em 4:12-21).

15:14 nascido de mulher. Um eco das palavras de Jó em 14:01 .

15:15 santos. Anjos (ver nota sobre 05:01).

15:16 bebidas o mal como a água. Veja a descrição de Eliú de Jó em 34:7 .

15:17-26 Elifaz agora reforça o seu conselho antes com sabedoria tradicional: Os ímpios nunca pode escapar do sofrimento que eles merecem.

15:19 nenhum estrangeiro passou entre eles. Corrompendo tradições da comunidade.

15:20-35 Um poema sobre o destino dos ímpios (ver 8:11-19). Elifaz continua com uma variedade de números: os pecadores beligerantes que atacam Deus (vv 24-26.); gordura, ricos pessoas más que finalmente têm o que merecem (27-32 vv.); videiras removidos antes de o fruto está maduro (33a v); oliveiras derramando suas flores (v 33b). Enquanto Elifaz rejeita a insistência de Jó que os ímpios vão para prosperar, ele não tem que lutar com o corolário perturbadora: o mistério de por que o inocente, por vezes, sofrer.

15:23 , 30 de escuridão. Morte, caracteriza-se pela viagem ao submundo (ver nota sobre 10:21).



15:35 Eles conceber problemas e dar à luz o mal. Veja Isa 59:4 e nota. Uma vez iniciado, pensamentos pecaminosos desenvolver rapidamente em atos de maldade (cf. Tg 1:15 e nota).

Capítulo 16



16:2-5 conselhos úteis é geralmente breve e encorajador, não longa e julgamento.

16:02 consoladores molestos. Veja a nota na 13:1-12 . Jó acabaria por ser consolado, mas não por seus três amigos (ver 42:11).

16:03 prolixo. Veja nota em 15:02 .

16:04 shake de ... cabeça. Um gesto de insulto e escárnio (ver Sl 22:07 ; Jer 48:27 ; Mt 27:39).

16:09 A figura aqui é gráfico e perturbadora: Deus, como um leão feroz (ver 10:16), os ataques e as lágrimas de carne de Jó.

16:10-14 Jó se vê como alvo de Deus e vê sua situação como o inverso da descrição de Elifaz em 15:25-26 .

16:12 Tudo estava bem ... mas ele me quebrou. Veja 02:03 e nota. me fez seu alvo. Veja nota em 6:04 .

16:15-17 Jó resume sua miséria: Apesar de inocente, ele continua a sofrer.

16:15 saco ... poeira. Sinais de luto (ver notas sobre Ge 37:34 ; JNH 3:5-6).



16:18-21 O versículo 18 (ver v. 22 ; 17:01) indica que Jó não acho que ele vai viver tempo suficiente para ser justificado diante de seus pares. Sua única esperança é que no céu ele tem um amigo (v. 20), um santo (ver05:01), que será o seu "testemunho", seu "advogado", seu "intercessor", aquele que entrará em juízo com Deus em seu nome (v. 21 ; ver 5:01 ; 9:33 e notas).

16:18 sangue ... chorar. Jó sentiu que seu sangue, como Abel (ver Gênesis 4:10 e nota), era inocente e, portanto, clama da terra após a sua morte.

16:20 intercessor. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "mediador", em 33:23 (ver nota em 33:23-28).

16:22 Apenas alguns anos vai passar. Jó não espera a sua morte imediatamente. viagem sem retorno. Para o inferno (ver notas sobre 7:09 ; 10:21).

Capítulo 17

17:01 sepultura me aguarda. Veja a nota na vv.10-16 .

17:03 Dá-me ... a promessa que você procura. Jó é pedir a Deus para uma garantia de que ele está certo, que ele não é culpado dos pecados que merecem punição (como seus conselheiros disseram).

17:04 suas mentes. Aqueles de seus três amigos.

17:05 Jó cita um provérbio para combater as falsas acusações de seus amigos.

17:6-9 A garantia Jó pediu (v. 3) não é fornecido, então ele sente que Deus é responsável por fazer dele um objeto de escárnio. Se o tom de vv.8-9 pretende ser sarcástico (como v. 10 parece indicar), a chamada "vertical" e "inocente" (v. 8) são os três conselheiros.

17:06 sinônimo. Veja 30:9 ; um objeto de escárnio e ridículo (veja a maldição do pacto em Dt 28:37). em cujo rosto pessoas cuspir. Veja 30:10 ; ver também Isa 50:6 e nota; Mt 27:30 .

17:07 quadro é apenas uma sombra. Veja nota em 2:07 .

17:10-16 Zofar havia prometido que o arrependimento de Jó iria transformar sua escuridão para a luz (11:17). Jó agora faz uma paródia sobre tal conselho (vv. 12-16). Sua única esperança é a sepultura (ver v. 1), que não vai ser como sua casa tinha sido (vv. 13-15).

17:13 casa. Veja Eclesiastes 0:05 e nota. escuridão. O submundo (ver 10:21 ; 18:18 e notas).

17:14 Na sepultura, a família é composta apenas de decomposição e larvas.

17:15 ... onde é a minha esperança? Ver 14:19 .



17:16 portas da morte. Veja 38:17 ; Mt 16,18 . Na literatura mesopotâmica, todos os que entraram no submundo passou por uma série de sete portões. poeira. Veja nota em 7:21 .

Capítulo 18

18:1-4 Bildade ressente o que ele percebe ser uma atitude depreciativa. Ele considera a reação emocional de Jó como auto-centrada e irracional.



18:5-21 Outro poema sobre o destino dos ímpios (v. 8:11-19 ; 15:20-35). Bildade quer convencer a Jó que ele está errado quando afirma que os justos sofrem e os maus prosperam. Bildade é absolutamente certo que cada pessoa má é pago na íntegra, nesta vida, por seus atos perversos.

18:05 A lâmpada dos ímpios se apagará. Veja 21:17 ; Pr 13:09 e nota. A vida, simbolizada pela luz, se extingue.

18:13 primogênito de morte. Provavelmente, uma doença mortal (cf. 5:7 e nota).



18:14 rei dos terrores. Uma figura vívida do discurso referindo-se a morte, que é personificada em v.13 . literatura cananeus retratado morte como o deus devorador Mot. Isaías inverte a figura e prevê o Senhor como engolir a morte para sempre (ver Isa 25:8 e notar, ver também 1 Coríntios 15:54).

18:15 enxofre. Remanescente da destruição de Sodoma e Gomorra (ver Ge 19:24 e nota).

18:16 raízes ... e ... ramos. Figurativo para descendentes (ver, por exemplo, Isa 11:01 , 10) e / ou antepassados (ver, por exemplo, Juízes 5:14 ; Isa 14:29). Veja também sou 2:09 e nota.

18:17 memória dele perece. Aparentemente, por Bildade, o único castigo para além da morte é ter uma memória (nome) cortada por não deixar quaisquer herdeiros (ver v. 19).

18:18 escuridão. O submundo (ver 10:21 e observe; 17:13).



18:21 homem mau ... não conhece a Deus. Não ter conhecimento íntimo de Deus é sinônimo de ser ímpios (ver Hos 4:1-2 , 6).

Capítulo 19

19:03 Dez vezes. Várias vezes. Ten é frequentemente utilizado como um número redondo (ver, por exemplo, Ge 31:41 ; 1 Samuel 01:08).

19:04 minha preocupação sozinho. Os amigos de Jó não tem o direito de interferir ou comportar-se como se fossem Deus (v. 22).



19:06 injustiçado. Cf. 40:8 e nota. A palavra hebraica para este verbo é duas vezes traduzida como "pervertido" em 08:03 (veja nota lá), onde Bildade negou que Deus perverte a justiça. Mas Jó, lutando com o enigma de seu sofrimento, só pode concluir que Deus é seu inimigo, embora na verdade ele é o amigo que se deleita nele (ver 01:08 ; 02:03). Verdadeiro inimigo de Jó, é claro, é Satanás, o acusador (ver notas sobre 1:06 , 12). traçada a sua rede. Os ímpios podem se metem em problemas, como Bildade tinha apontado (ver 18:8-10), mas Jó aqui atribui seu sofrimento a Deus.

19:07 eu choro, 'Eu tenho sido injustiçado! Lit. "Eu choro, 'Violência!'" Veja Hab 1:2-4 e notas.

19:8-12 Na mente de Jó, Deus está em guerra com ele (ver 16:10-14 e nota).

19:10 arranca a minha esperança como uma árvore. Ao contrário 14:7-9 , onde Jó tinha usado como um símbolo de esperança de uma árvore que é cortada, mas mais tarde brotos novamente. Veja também 24:20 .

19:12 rampa cerco. Ver 30:12 .



19:13-19 Veja Jer 12:6 e nota. Muito pouco na vida dói mais do que a rejeição por sua família e amigos. Filhos de Jó se foram, e sua esposa, irmãos, amigos e funcionários encontrá-lo repulsivo.

19:17 respiração é ofensivo. Veja nota em 2:07 .

19:18 meninos me desprezam. Um insulto intolerável em uma sociedade patriarcal, onde os próprios anciões eram para ser honrado e respeitado (veja Ex 20:12 e nota).

19:20 pele e ossos. Veja nota em 2:07 . pele dos meus dentes. A nota de texto NVI entende a frase quer dizer que os dentes mesmo de Jó se foram.

19:21 mão de Deus me tocou. Veja a nota sobre v_6 ; ver também 1:11 ; 2:4-6 .



19:23-27 Provavelmente, a passagem mais conhecida e mais amado no livro de Jó, chegando a um ponto alto na compreensão do Jó de sua própria situação e do seu relacionamento com Deus. A sua posição entre duas seções em que Jó defende com (vv. 21-22) e, em seguida, adverte (vv. 28-29) seus amigos faz com que ele se destacar ainda mais ousadia.

19:23 as minhas palavras. Jó deseja que a sua reclamação e defesa foram registrados, de modo que, mesmo depois de sua morte que iria perdurar até que ele finalmente está justificada. rolagem. Veja a nota na Ex 17:14 .



19:24 ferro. Veja também 20:24 ; 28:2 ; 40:18 ; 41:27 . Ferro não entrou em uso comum no antigo Oriente Próximo até o século 12 aC, embora o uso limitado de ferro na região é atestada pelo menos tão cedo quanto 2000 aC



19:25 Eu sei que o meu Redentor vive. Esta confissão de fé firme foi apropriado por gerações de cristãos, especialmente por meio de Handel O Messias. Mas estes comemorar redenção da culpa e julgamento; Jó tinha outra coisa em mente. Embora em outros contextos que ele deseja um defensor (ver NVI nota de texto, ver também Pr 23:11 e nota) como um advogado no céu que iria suplicar a Deus em seu nome (ver 9:33-34 ; 16:18-21 e notas, ver também a nota sobre 05:01), aqui o Redentor parece ser outro senão o próprio Deus (ver nota em Ru 2:20). Jó expressa a confiança de que, em última análise Deus vai vindicar seus servos fiéis em face de todas as falsas acusações. no final. Lit. "Depois" (depois da vida de Jó terminou). ele vai ficar. Para defender e reivindicar me (ver 42:7-10 e notas).



19:26 minha pele foi destruída. Jó sente que a devastação da sua doença acabará por provocar a sua morte. Vou ver Deus. Ele está absolutamente certo, porém, que a morte não é o fim da existência e que um dia ele vai ficar na presença de seu Redentor e vê-lo com seus próprios olhos (veja v. 27 , ver também Mt 5:08 ; 1Jo 3: 2). Veja nota em 42:5 .

19:28 hound. A palavra hebraica para este verbo é traduzido por "perseguir" em v.22 . Ele serve como um indício de que o discurso de Jó contra os conselheiros está sendo retomada após a secção de intervenção (vv. 23-27).

Capítulo 20

20:1-29 No entanto, outro poema sobre o destino dos ímpios como mantido pela teologia tradicional dos amigos de Jó (ver 8:11-19 ; 15:20-35 ; 18:5-21).

20:2-3 Zofar leva palavras de Jó, especialmente suas palavras de encerramento em 19:28-29 , como uma afronta pessoal. Jó se atreveu a afirmar que na teoria da retribuição se Zofar de Zofar é devido para a punição.

20:4-11 Zofar está orgulhosa de que ele é um homem saudável e próspera, pois, em sua opinião, que em si é uma prova de sua bondade e justiça. Mas a alegria e vigor dos ímpios será sempre breve e fugaz (ver SI 73:18-20 e nota).

20:06 orgulho chega aos céus. Veja Ge 11:04 e nota.

20:07 esterco. Um símbolo do que é temporário e sem valor (ver 1Rs 14:10).



20:10 , 19 de opressão dos pobres é a marca da verdadeira ímpios (ver, por exemplo, Am 2:6-8 e notas; 8:4-8). Sobre este assunto, Jó não tinha nenhuma desavença com Zofar (ver 31:16-23).

20:11 poeira. Veja nota em 7:21 .



20:12-15 Os atos perversos de pessoas más são como comida saborosa que agrada seu paladar, mas azeda em seus estômagos.

20:15 riquezas ele engoliu. Depois de tomar o que pertencia aos pobres (ver nota em vv. 10 , 19).

20:17 mel e creme de leite. Veja 29:6 e nota; cf. Dt 6:03 e nota.



20:18 O que ele trabalhava para ... ele não vai gostar. Um tema comum na literatura de sabedoria (ver, por exemplo, Eclesiastes 2:18-23).



20:20-25 Embora o ímpio pode encher suas barrigas, quando Deus desabafa sua raiva contra eles não haverá nada para eles comerem.

20:24 ferro. Veja nota em 19:24 .

20:26 escuridão. Veja nota em 10:21 .

20:27 Veja Dt 30:19 e nota.

20:28 inundação ... águas de pressa. Causada por córregos intermitentes que pode transbordar e causar grandes danos durante a estação chuvosa (ver 6:15-16).



20:29 Como Bildade em 18:21 (veja nota lá), Zofar conclui seu discurso com uma declaração sumária, em que ele afirma que tudo o que ele disse está de acordo com os planos de Deus para julgar os pecadores. Esse é o destino de Deus atribuí o ímpio. Repetida quase literalmente por Jó em 27:13 .

Capítulo 21

21:02 consolo que você me dá. Veja v_34 ("você me consolar"), que, com v_2 , quadros resposta de Jó a Zofar.

21:04 A minha queixa dirigida ao homem? Não, diz Jó, eu estou reclamando a Deus, porque ele é responsável pela minha condição, pelo menos Jó tão percebido isso. impaciente. Veja a nota na 9:2-3 .

21:05 Olha para mim. Jó aborda seus três amigos.

21:06 isso. Sua queixa a Deus. Estou apavorada. Para contemplar a situação moralmente de cabeça para baixo em que floresce o pecado.



21:7-15 conselheiros de Jó têm elaborado sobre o destino dos ímpios (v. 8:11-19 ; 15:20-35 ; 18:5-21 ; ch 20.), mas Jó insiste que a experiência mostra justamente o contrário de o que seus amigos disseram. Os ímpios, que querem saber nada dos caminhos de Deus e que, inclusive, considerar a oração de um exercício inútil (vv. 14-15), florescer em tudo o que fazem. Longe de morrer prematuramente, como Zofar assumido em relação aos mesmos (ver 20:11), eles vivem muito tempo e aumento do poder (v. 7). Reivindicação de Bildade que os ímpios não têm filhos ou descendentes (ver 18:19) Jó nega peremptoriamente (vv. 8 , 11).

21:09 vara de Deus. Veja nota em 9:34 .

21:13 paz. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é traduzida como "aqueles que vivem em silêncio", em SI 35:20 .

21:16 Veja 22:18 . Jó rejeita o conselho dos ímpios profana e sabe que Deus está no controle (ver v. 17), mas tal conhecimento faz com que Deus ainda mais de um enigma para ele.

21:17 lâmpada dos ímpios apagou. Veja 18:05 e nota.

21:18 palha ... joio. Veja 13:25 ; ver também nota sobre SI 01:04 .

21:20 bebida ... ira do Todo-Poderoso. Veja nota sobre Isa 51:17 .



21:22 Alguém pode ensinar ... Deus ...? Veja Isa 40:14 . Pelo contrário, Deus é aquele que faz o ensino (ver 35:11 ; 36:22 ;. caps 38-41).

21:26 poeira. Veja nota em 7:21 .

21:34 como você pode consolar-me ...? Veja 16:02 e nota.

Capítulo 22

22:1-26:14 Este terceiro ciclo de discursos, ao contrário da primeira (capítulos 4-14) e segunda (cap. 15-21), é truncado e abreviado. O discurso de Bildade é muito breve (25:1-6), e não Zofar não falar nada. O diálogo entre Jó e seus amigos chega ao fim, porque os amigos não podem convencer Jó de sua culpa-Jó não pode reconhecer o que não é verdade.



22:2-4 raciocínio estranho de Elifaz é o seguinte: Todas as coisas têm a sua origem em Deus. Então, quando as pessoas dão de volta o que Deus lhes deu, isso não melhorar a Deus de forma alguma. De fato, Deus é indiferente a bondade humana, porque a bondade é esperado deles. É quando as pessoas se tornam ímpios que Deus é despertada (v. 4).

22:04 piedade. Veja nota em 4:06 . traz acusações contra. Veja nota em 9:03 .



22:5-11 Em seus discursos anteriores, Elifaz foi o menos cáustica e no começo até se ofereceu consolo (04:06 ; 05:17). Mas, apesar do que ele disse em 4:3-4 , Elifaz agora repreende Jó pelos pecados sociais bruta contra os mais necessitados, que estão nus e com fome (vv. 6-7), e contra as viúvas e os órfãos (v. 9). A única prova Elifaz tem por suposta maldade de Jó é o seu sofrimento presente (vv. 10-11). No cap. 29 Jó nega enfaticamente o tipo de comportamento que Elifaz acusa.

22:06 exigiu homens de suas roupas de segurança ... despojado. Pecados condenados pelos profetas (ver, por exemplo, Am 2:08 e nota).

22:09 viúvas ... sem pai. Veja 24:3 ; Isa 01:17 e observe; Jas 01:27 . força. Lit. "braços" (como em 38:15).

22:10 armadilhas. Veja 19:06 e nota.

22:11 escuro ... enxurrada de água. Duas figuras comuns de tribulação e de angústia (veja Sl 42:7 e nota; Isa 8:7-8 e notas; 08:22 ; 43:2).



22:12-20 Elifaz finalmente aparece para apoiar o argumento de Bildade e Zofar, que estavam totalmente convencidos de que Jó era um homem mau. Elifaz faz uma acusação grave: Jó segue o caminho dos ímpios (v. 15), que desafiam o poder de Deus e dizer: "O que pode o Todo-Poderoso fazer para nós?" (v. 17 ; ver vv 13-14). Eles ainda têm desprezo pela bondade de Deus (v. 18).

22:18 Veja 21:16 e observe.



22:21-30 Elifaz faz uma última tentativa de chegar do Jó. Em muitos aspectos, é um chamado ao arrependimento louvável: Enviar a Deus (v. 21), coloque-se as palavras de Deus em seu coração (v. 22), volte para o Todo-Poderoso e abandonar a iniqüidade (v. 23), encontrar o seu prazer em Deus, em vez de ouro (vv. 24-26), orar e obedecer (v. 27) e tornar-se preocupado com os pecadores (vv. 29-30). Mas o conselho de Elifaz assume (1) que Jó é um homem muito mau e (2) que a grande preocupação de Jó é o retorno de sua prosperidade (ver v. 21). Jó já havia deixado claro em 19:25-27 que ele profundamente desejava ver Deus e ser seu amigo.

22:22 Veja a resposta de Jó em 23:12 . põe as suas palavras no teu coração. O autor do Salmo 119 fala da mesma forma sobre a palavra escrita que Deus deu a Israel (Sl 119:11 ; ver Pr 02:01 e nota).

22:24 de ouro de Ofir. O ouro puro (ver 28:16 , ver também observa em 1Rs 09:28 ; 10:11 ; Sl 45:9 ; Isa 13:12).

 22:28 luz brilhará em teus caminhos. Através da obediência à palavra de Deus (cf. vv 22. , 27 ; 29:3 ; cf Sl 119:105).

22:30 pureza de tuas mãos. Veja a nota na Sl 24:4 .

Capítulo 23

23:02 minha queixa. Veja 21:04 e nota. sua mão é pesada. Veja as notas de texto NVI; 33:7 e nota; ver também nota sobre 1 Samuel 05:06 .

23:03 onde encontrá-lo. Veja a nota na vv.8-9 .

23:06 não prestar queixa contra mim. Jó está buscando um julgamento justo. Em 9:14-20 Jó estava com medo de que ele não conseguia encontrar palavras para argumentar com Deus. Agora, ele está confiante de que, se Deus lhe daria uma audiência, ele seria absolvido (ver 13:13-19 , ver também Sl 17:1-3 ; 26:1-3 e notas).

23:8-9 leste a oeste norte ... sul. Seja qual for a direção do Jó foi, ele não poderia encontrar Deus (contraste Sl 139:7-10).

 23:08 , 10 eu não encontrá-lo ... Mas ele sabe o caminho por que eu ando. Jó está frustrado sobre sua aparente incapacidade de ter uma audiência com Deus, que sabe que ele é um homem justo. Jó está aqui respondendo a admoestação de Elifaz a partir de 22:21 : "Submeter a Deus e ... prosperidade virá." Jó responde que isso é o que ele sempre fez (vv. 11-12). Ele valoriza as palavras de Deus mais do que a sua alimentação diária. Ele admite que Deus está testando ele, não para limpar fora a sua escória pecaminosa, mas para mostrar que Jó é ouro puro (ver Sl 119:11,101,168 ; 1Pe 1:07 e nota).

23:12 A resposta de Jó para os conselhos oferecidos por Elifaz em 22:22 . palavras ... mais do que o meu pão de cada dia. Veja Dt 08:03 ; Mt 4:04 e notas.

23:13 ele está sozinho. Lit. "Ele é um (único)." Embora Jó não é israelita, ele adora o Deus único e verdadeiro, não há outro (ver Dt 6:04 e nota). Ele faz o que lhe agrada. Ele é soberano (ver Sl 115:3 ; 135:6 e notas, ver também Lc 10:21).

23:15 Estou apavorada. Veja nota em 21:06 . Uma parte da fé de Jó é o reconhecimento de que Deus faz o que lhe agrada. Por outro lado, os conselheiros tentaram fazer Deus previsível.

23:17 Não estou silenciado pela escuridão. Jó responde a acusação de Elifaz em 22:11 (veja nota lá).

Capítulo 24



24:1-12 Jó descreve a terrível injustiça que muitas vezes existe no mundo. Roubo de ambos os ricos (ver v. 2) e os que não têm (ver vv. 3-4) é igualmente desagradável para ele. Mas, talvez, o seu sofrimento lhe permitiu criar empatia com os pobres, que devem procurar alimentos (v. 5) e "recolher nas vinhas dos ímpios" (v. 6). A cena que ele retrata é de cortar o coração: o arrepiado no frio da noite (. vv 7-8), as crianças órfãs são "arrancado do peito" (v. 9), campo de mãos colheita comida, mas passar fome (v. 10), os trabalhadores da vinha fazer vinho, mas ainda têm sede (v. 11), gemidos aumento de moribundos e feridos (v. 12). Jó não consegue entender por que Deus está em silêncio e indiferente (vv. 1, 12), em face de tal miséria, mas o fato de que Deus espera refuta teoria do sofrimento dos conselheiros. Jó não é mais fora do favor de Deus, como uma das vítimas do que o criminoso em vv. 13-17 é a favor de Deus por causa da falta de ação de Deus.

24:1 Veja nota em vv. 21-24 .

24:2 pedras movimento de fronteira. Um crime grave nos tempos antigos (ver nota em Dt 19:14).

24:3 órfão de ... viúva de. Veja 22:09 ; Isa 01:17 e observe; Jas 01:27 .

24:5 burros selvagens. Veja 06:05 e nota.

24:6 Glean. Veja a nota na Ru 01:22 .

24:7 , 10 Jó implicitamente nega a acusação de Elifaz (ver 22:06).

24:13-17 A descrição daqueles que causam o sofrimento retratado em vv. 2-12 : o assassino (v. 14), o adúltero (v. 15), o ladrão (v. 16). A escuridão é o seu elemento, o meio em que elas crescem (ver vv 14-17. ; Jo 3:19 ;Ro 1:21).



24:18-20 Jó parece concordar com os conselheiros aqui. Mas também é legítimo para traduzir os versos como chamada de Jó de reparação contra os malfeitores: "Que a sua porção de terra pode ser amaldiçoado ... o túmulo arrebatar ... Que o ventre esquecê-los, pode a festa sem fim sobre eles; pode ser mal os homens já não se lembrava, mas ser quebrado como uma árvore ".

24:20 verme deleita neles. Veja 21:26 ; Isa 14:11 ; 66:24 e observe; Mc 9:48 e nota. quebrado como uma árvore. Veja nota em 19:10 .

24:21-24 Em jeito de resumo, Jó diz que Deus julga os ímpios, mas ele o faz em seu próprio tempo. Jó deseja, no entanto, que Deus daria o justo a satisfação de ver isso acontecer (v. 1).

Capítulo 25

25:1-6 Veja nota sobre 22:1-26:14 . Bildade acrescenta nada de novo aqui, e Zofar, que já admitiu como ele estava perturbado (ver 20:02), nem sequer comentar.

25:2 estabelece a ordem nas alturas do céu. Aquele que estabelece a ordem no céu é soberano sobre toda a criação.

25:3 suas forças. Anjos. sua luz. O sol.

25:4-6 Bildade ecoa declarações de Elifaz anteriores sobre a depravação humana (4:17-19 ; 15:14-16).

Capítulo 26

26:2-4 Com sarcasmo cortante, Jó responde a Bildade sozinho (a palavra hebraica para as palavras "você" e "seu" nestes versos é singular em vez de plural), indicando que Elifaz e Zofar já foram silenciados.

26:2 salvou o braço que é débil. Veja 4:3-4 ; Isa 35:3 ; Hb 0:12 .

26:5-14 descrição altamente figurativa de Jó do vasto poder de Deus-o tema também do discurso final de Bildade (cap. 25).

26:5 Os mortos. A palavra hebraica para esta expressão é traduzida como "espíritos dos mortos" em Pr 02:18 , "espíritos dos mortos" em Isa 14:09 e "espíritos dos mortos" em Isa 26:14 . O termo é usado em sentido figurado do falecido que habitam o submundo (ver 3:13-15 , 17-19 , ver também a nota sobre 03:16). águas. Parte do mundo habitado por seres vivos, e, portanto, acima do submundo.

26:6 Morte. Veja NIV nota de texto; personificada em outros lugares como o "rei dos terrores" (18:14 ; veja nota lá). Destruction. Veja NIV nota de texto; ver também 28:22 ; 31:12 ; Pr 15:11 e notas de texto NVI. Em Apocalipse 9:11 , Abaddon é o nome do "anjo do abismo" (ver nota de texto NVI lá).

26:7 Ver 37:18 . Ele. Deus. suspende a terra sobre o nada. Talvez a maneira de Jó de reconhecer que as massas são feitas segura apenas por poder sustentador de Deus.

26:12 agitado do mar. Veja Isa 51:15 ; Jer 31:35 . Raabe. Veja nota em 9:13 .

26:13 serpente deslizando. A descrição do Leviatã monstro do mar (ver notas sobre 03:08 ; Isa 27:1).



26:14 estes são apenas a parte exterior de suas obras. O que Deus revelou de seu domínio sobre as forças naturais e sobrenaturais equivale a não mais do que um sussurro. Jó está impressionado com o caráter severamente limitada da compreensão humana. Zofar tinha repreendido Jó sobre sua incapacidade de entender os mistérios de Deus (11:7-9), mas o conhecimento possuído por amigos de Jó não era superior à do próprio Jó (ver 12:03 ; 13:02). trovão do seu poder. Se é difícil para nós compreender o pouco que sabemos sobre Deus, quanto mais impossível seria para entender toda a extensão do seu poder!

Capítulo 27

27:1-23 A seção de diálogo de disputa do livro começa com lamento abertura de Jó (cap. 3), continua com os três ciclos de discursos (capítulos 4-14; 15-21; 22-26) e conclui com Jó fechando discurso (cap. 27), em que ele reafirma sua própria inocência (vv. 2-6) e eloquentemente descreve o destino final dos ímpios (vv. 13-23).



27:2 Tão certo como Deus vive. A mais solene dos juramentos (ver nota sobre Ge 42:15). A fé de Jó em Deus continuou, apesar de sua percepção de justiça negada.

27:5 você. A palavra hebraica para esta palavra é plural. Em sua declaração resumo, Jó, mais uma vez fala com seus três amigos como um grupo.

27:6 manter minha justiça. Deus havia falado da mesma forma de Jó (ver 02:03).

27:7 Que os meus inimigos seja como o ímpio. Chama de Jó para seus amigos, que tinham o acusou falsamente de ser perverso, ser tratados como se eles próprios eram homens ímpios (cf. Sl 109:6-15 ; 137:8-9).

27:11 eu vou te ensinar. Jó está prestes a lembrar seus conselheiros sobre um assunto sobre o qual todos concordam: que o verdadeiramente mau merecem a ira de Deus (vv 13-23). Os três amigos tinham falsamente colocar Jó nessa categoria.

27:12 sem sentido. A palavra tema em Eclesiastes (ver Eclesiastes 1:02 e nota).

27:13-23 Um poema que dramatiza os efeitos da chamada anterior de Jó para reparação (v. 7).

27:13 Jó ecoa as palavras de Zofar em 20:29 (veja nota lá).

27:18 casulo ... cabana. Símbolos de fragilidade (ver nota em 04:19 ; Isa 01:08 e observe; 24:20).

27:21 vento leste. Veja nota em 15:02 .

Capítulo 28



28:1-28 aplicação 'amigos de Jó da sabedoria tradicional para o sofrimento humano tem sido ainda mais satisfatório do que a resposta não-tradicional de Jó. Ambas as tentativas de penetrar o mistério falharam, eo diálogo chegou a um impasse. Portanto, o autor do livro insere um poema sabedoria impressionante que responde à pergunta: "De onde se achará a sabedoria?" (v. 12 ; ver v. 20). O poema é composto de três partes: (1) os seres humanos encontrar pedras e metais preciosos, cavando nas entradas profundas da Terra (vv 1-11.); (2) mas a sabedoria, o tesouro mais querido de todos, não é encontrado lá, e ele não pode ser comprado com pedras ou metais preciosos retirados da terra (vv 12-19.); (3) sabedoria é encontrada somente em Deus (vv. 20-27). E Deus diz a seres humanos que a verdadeira sabedoria para eles é "medo ... o Senhor ... e para evitar o mal" (versículo 28). Este capítulo, então, antecipa o tema dos discursos de Deus (38:1-42:6) e ecoa a avaliação de Jó que Deus havia dado no início (ver Introdução: tema teológico e Mensagem).

28:1-11 A descrição fascinante, lírica de técnicas de mineração antigos.

28:2 Ferro. Veja nota em 19:24 .

28:3 põe fim à escuridão. Usando uma fonte de luz artificial, tal como um maçarico ou lâmpada.

28:4 oscila e balanços. Mineração, então como agora, é um Jó difícil e perigoso. As pessoas vão arriscar tudo para cavar os tesouros da terra.

28:6 safiras. Veja v_16 ; ver também nota sobre SS 05:14 ; Isa 54:11 .

28:9 raízes das montanhas. A expressão poética enfatizando grande profundidade (cf. JNH 02:06).



28:10 túneis através da rocha. Uma inscrição bc século VIII encontrados no local tradicional da piscina de Siloé, em Jerusalém (ver Jo 9:7 e nota) atesta a sofisticação da tecnologia antiga tunelamento.

28:12 As perguntas, repetidas quase literalmente em v.20, são respondidas em v.28.

28:16 de ouro de Ofir. Veja 22:24 e nota.



28:18 o preço da sabedoria está além de rubis. Cf. o valor de uma "mulher virtuosa" (Pr 31:10), que teme ao Senhor (Pr 31:30) e é, portanto, prudentes (ver v. 28).

28:19 Cush. A região superior do Nilo, no sul do Egito.

28:21 escondido ... das aves. Como são as pedras e metais preciosos (ver v. 7).

28:22 destruição e morte. Veja nota em 26:6 .



28:25-27 A sabedoria está com Deus a partir do momento da criação em si (ver Pr 8:22-31 e notas).



28:28 temor do Senhor ... evitar o mal. Ver a descrição do caráter de Jó em 01:01 , 8 ; 02:03 . que é a sabedoria. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria" (Si 111:10 ; Pr 09:10 ; ver Pr 01:07).

Capítulo 29



29:1-31:40 Jó apresenta a sua defesa final, em uma soma de três partes: A primeira parte (cap. 29) é uma revisão nostálgica de sua antiga felicidade, riqueza e honra; parte dois (cap. 30) é um lamento sobre a perda de tudo, especialmente a sua honra; a terceira parte (cap. 31) é um protesto final de sua inocência.

29:1-25 Um exemplo clássico de retórica semita, usando o padrão simétrico abc / ab: benção (vv 2-6.), a honra (vv 7-10.), benevolência (vv 11-17.), bêncão (vv . 18-20), a honra (vv. 21-25).

29:2-6 palavras carregadas de emoção. Nos dias anteriores, Deus tinha sido amigo e companheiro de Jó.

29:3 com a sua luz eu caminhava. Veja nota em 22:28 .

29:4 quando a amizade íntima de Deus abençoou minha casa. Lit. "Quando conselho de Deus foi por minha tenda", ou "quando Deus era um íntimo na minha tenda." A cláusula evoca uma situação semelhante à de Ge 18 , onde Deus e dois membros do seu conselho celestial comer e beber em Abraão tenda e lá Deus revela a seu amigo, o nascimento iminente do filho prometido e as intenções de Deus sobre Sodoma e Gomorra.

29:5 meus filhos estavam ao meu redor. Veja 01:02 e nota.

29:6 creme ... azeite. Símbolos de riqueza e luxo (ver 20:17 ; Eze 16:19).

29:7 porta da cidade. Quando o negócio mais importante foi realizado e os processos judiciais mais significativas foram julgados (ver nota em Ru 4:01). tomou o meu lugar. Como um ancião da cidade, um membro do Conselho de Governo (ver nota em Ge 19:01).

 29:12-13 eu salvei ... o órfão ... Eu fiz o coração da viúva cantar. Implicitamente responder a acusação de Elifaz em 22:09 (ver nota em 22:5-11), Jó expressa sua preocupação com o impotente e infeliz (ver 24:9 ; 31:16-18, 21).

29:14 Coloquei justiça ... justiça foi meu robe. Para ver imagens semelhantes Sl 132:9 , 16 ; Isa 59:17 ; 61:10 ; Ro 13:14 ; Ef 4:24 ; 06:14 , 17 e notas; ver também nota sobre Sl 109:29 .

29:18 eu pensava. Jó reflete sobre o que poderia ter sido o curso de sua vida.

 29:21-25 conselho de Jó foi avaliado (vv. 21-23), sua aprovação procurado (v. 24) e sua liderança cívica aceito com gratidão (v. 25).

Capítulo 30

 30:1-31 Em contraste com as notas positivas de bênção e honra soou no cap. 29, Jó agora lamenta o sofrimento ea desonra que ele foi forçado a se submeter. Deus tem amontoados terrores esmagadora sobre ele (v. 15). Seu lamento final, desamparado (ver v. 31) ao longo de sua condição mostra que a raiva ainda não diminuiu.

30:1 , 9 agora ... zombam de mim. No início os jovens e velhos tinham adiado para ele (ver 29:8-11 , 21-25).

30:4 ervas sal. Provavelmente Saltwort, que cresce em áreas inférteis outra forma, incluindo as regiões onde Jó e seus amigos viviam. Cf. 39:6 . árvore de vassoura. Um grande arbusto que cresce nos desertos do Médio Oriente (ver 1Rs 19:04 ; Sl 120:4 e notas).

30:9 sinônimo. Veja nota em 17:06 .

30:11 Deus Unstrung meu arco. Em contraste com 29:20 , onde Jó estava confiante de que o seu arco seria novo e forte.

30:12 rampas de cerco. Ver 19:12 .

30:14 violação. Em um muro da cidade.

30:15 impulsionado ... como pelo vento. Veja v.22 .

30:17 dores roer. Veja nota em 2:07 .

30:18 pescoço da minha roupa. Coleira apertada.

30:19 pó e na cinza. Simbólico da humilhação e insignificância (ver nota em Ge 18:27). Jó um dia iria usar o "pó e cinza" para simbolizar arrependimento (42:6).

30:20-23 Jó agora muda seus pensamentos longe de seres humanos e para com Deus. Ele acusa Deus de abusar de seu poder, atacando ele, apesar de seus pedidos de clemência.

30:24 Jó sente que ele tem sido tratado injustamente, seja por Deus ou por seres humanos.

30:26 Cf. Isa 05:02 , 7 .

30:28 enegrecida. Veja v 30 ; veja também a nota sobre 02:07 .

30:29 irmão de chacais ... companheiro de corujas. O profeta Miquéias usa imagens semelhantes de si mesmo em Mic 01:08 .

30:30 febre. Veja nota em 2:07.

Capítulo 31



 31:1-40 A seção culminante de três partes somatório de Jó (ver nota sobre 29:1-31:40). É negativo no sentido de que Jó nega todos os pecados listados, mas tem o propósito positivo de atestar a fidelidade a Deus como seu Senhor soberano. Nos termos legais mais fortes, usando uma série de juramentos auto-referente a maldição, Jó conclui sua defesa. Não mais pode ser dito (v. 40). Ele agora deve apor sua assinatura ao documento (v. 35), eo ônus da prova de que ele é um pecador miserável fica com Deus. Chamada de Jó para vindicação tinha chegado a um clímax em 27:2-6. Agora, ele amplifica essa declaração com os detalhes de sua vida piedosa. Cada um dos sete recusas (vv. 5-7, 9, 13, 16-21, 24-27, 29-34, 38-39) é acompanhado por um juramento que exige a punição do delito merece (vv. 8, 10 -12, 14 -15, 22-23, 28, 40). O princípio do Jó é a chamada lei de talião (ver Ex 21:23-25; Lev 24:20 e notas).

31:1-12 Jó começa com pecados do coração, especialmente o desejo sexual (vv. 1-4), a fraude nos negócios (vv. 5-8) e infidelidade conjugal (vv. 9-12).



 31:1 fixaria em uma menina. Para fazê-lo é pecado (ver Mt 5:28 e nota).

31:4 ecoado por Elihu em 34:21.

31:6 Deus me pesar na balança honestos. Veja 06:02 ; Pr 16:11 e observe; 21:02 ; 24:12 ; Am 8:05 ; Mic 06:11 . irrepreensível. Não implica a perfeição sem pecado (ver nota sobre 01:01).

31:12 Destruction. Veja nota em 26:6 .



 31:13-23 Jó revela compreensão genuína sobre questões de justiça social: a igualdade humana é baseada na criação (. vv 13-15), a compaixão para com aqueles em necessidade é essencial (. vv 16-20), e poder e influência não deve ser abusado (vv. 21-23).

31:16-17 viúva ... sem pai. Veja nota em 29:12-13 .



 31:24-28 ganância Avarento (. vv 24-25) e idolatria (. vv 26-27) são igualmente condenável aos olhos de Deus (v. 28 ; ver Mt 6:19-21 e notas; Col 3:05).

31:25 minha grande riqueza. Veja 01:03 e nota; ver também 01:10 .

31:26-28 O sol ea lua não devem ser objetos de adoração (ver nota sobre Ge 01:16 , ver também Dt 04:19 ; 17:03 ; Eze 8:16-17).

31:27 beijo. Um antigo gesto de adoração (ver 1Rs 19:18 ; Hos 13:02 e nota).



31:29-32 O pecado de regozijando sobre o inimigo de um foi condenado por Moisés (veja Ex 23:4-5 e nota) e por Cristo (ver Mt 5:43-47).

31:33-34 Um forte negação da hipocrisia.

31:33 como os homens. Veja NIV nota de texto e Ge 3:8-10 ; Hos 06:07 .

31:35-37 chamada final de Jó pela justiça. Sua assinatura subscreve cada palavra dos juramentos acaba tomadas.

31:35 alguém me ouvir. Veja as notas sobre 5:01 ; 09:33 ; 16:18-21 ; 19:25 . deixe que o Todo-Poderoso me responda. Veja nota em 38:1 . acusador. A palavra hebraica para esta palavra não é a mesma que a de "Satanás" (veja nota sobre 01:06). Aqui acusador de Jó é (1) um adversário humano (talvez um dos três amigos) ou (2) o próprio Deus. Em qualquer caso, Jó assume que as acusações foram apresentadas contra ele perante o tribunal do céu para o qual Deus tem respondido com julgamentos.

31:36 ombro. As inscrições foram, por vezes usado no ombro como um lembrete permanente de sua importância (ver Ex 28:12).

31:38-40 A juramento clímax que completa um tema anterior e cria uma ênfase exclusiva. Chama de Jó para uma maldição sobre a sua terra, se ele não foi totalmente comprometida com a justiça social (ver também vv. 13-15).



31:40 As palavras de Jó são terminou. Suas queixas e argumentos são agora mais. Ele só vai fazer breves declarações de contrição (ver 40:3-5 ; 42:1-6 e notas) seguindo os discursos divinos.

Capítulo 32



32:1-37:24 Um quarto conselheiro, chamado Eliú e mais jovem do que os outros três (32:4 , 6-7 , 9), tem sido permanente nos bastidores, dando deferência à idade e ao ouvir o diálogo de disputa. Mas agora ele se declara pronto para mostrar que tanto Jó e os três outros conselheiros estão errados. O autor apresenta quatro discursos poéticos de Eliú (32:6-33:33 ;. ch 34;. ch 35;. caps 36-37) com um curto prefácio prosa (32:1-5).

32:1 justo aos seus próprios olhos. Jó insistiu em sua inocência, apesar do terrível sofrimento que ele estava experimentando.

32:2-3 raiva. Elihu considera a ênfase de Jó em defender-se, em vez de Deus condenável, mas ele também acredita que a incapacidade dos amigos para refutar Jó era o mesmo que condenar Deus (ver texto na NVI notav. 3).



32:2 Elihu. Meios "Ele é o meu Deus." Os discursos de Eliú em alguns aspectos antecipar a palavra divina fora da tempestade (38:1-42:6). Buzita. Um habitante de Buz, uma região desértica no leste (ver Jer 25:23).

32:6 , 10 , 17 ... dizer o que eu sei. Eliú está ansioso para compartilhar seu conhecimento e assume que ele possa se comunicar de forma eficaz (ver nota em 36:4).

32:6 jovem ... medo. Ver Jeremias 1:6-8 ; 1 Timóteo 4:12 ; 2 Timóteo 1:07 e notas.

32:8 sopro do Todo-Poderoso. Veja 33:4 .



32:14 Eu não vou responder-lhe com os seus argumentos. Elihu sente que algo importante foi deixada de fora e, quando a sabedoria da idade falhou, ele pelo Espírito de Deus (ver texto na NVI nota v. 8) tem o entendimento de fornecer as respostas certas.

32:15-22 Eliú oferece um monólogo para si mesmo, mas também é para o benefício de quem pode estar ouvindo.

32:15-16 palavras falharam eles ... eles estão lá sem resposta. Veja v_5 . A composição do terceiro ciclo no diálogo de disputa cortar a última palavra de curto Bildade e Zofar deixou sem um terceiro discurso (ver nota em 22:1-26:14).



32:18 Estou cheio de palavras. Os discursos de Eliú continuam existindo através de ch. 37. Ele tem uma verdadeira contribuição a dar, no entanto, para os problemas de Jó está enfrentando. Ao mesmo tempo, ele não se rebaixaria a falsa acusação sobre a vida antes de Jó, mas geralmente limita sua crítica de Jó para citações do próprio Jó. Esta é talvez a razão pela qual Deus, no epílogo, não condena Elihu junto com três amigos de Jó (ver 42:7-9 e nota).

32:19 odres novos prestes a explodir. Odres velhos pode ser esperado para rachar ou quebrar (ver Mt 09:17 e nota), mas não novos. Elihu é obviamente ansioso para falar.

Capítulo 33

33:1-33 Eliú se transforma em Jó e fala diretamente com ele. Ao contrário dos três amigos, ele se dirige Jó pelo nome (vv 1. , 31 ; 37:14).

33:1 prestar atenção a tudo o que digo. Ele está completamente convencido da importância e da sabedoria do conselho que ele está prestes a dar (ver vv. 31 , 33).

33:4 Espírito de Deus me fez. Veja Ge 01:02 e nota. sopro do Todo-Poderoso. Veja 32:8 . me dá a vida. Veja 27:3 ; ver também Gênesis 2:07 e nota.



33:5 Responda-me. Ele abre e fecha o seu discurso (veja v. 32) com o mesmo apelo. se você puder. Sua atitude de superioridade visível.

33:6 I... foram tomadas a partir de argila. Veja nota em 4:19 .

33:7 mão ... pesada sobre. O idioma é usado apenas em outro lugar de Deus (ver 23:02 e notas de texto NVI, ver também nota sobre 1 Samuel 05:06).

33:8 Mas você disse. O método de Eliú é citar Jó (vv 9-11. ; 34:5-6 , 9 ; 35:2-3) e, em seguida, mostrar-lhe onde e como ele está errado. As citações não são sempre literalmente, o que indica que Eliú se contenta simplesmente repetir a substância dos argumentos de Jó.

33:11 Eliú cita as palavras de Jó quase literalmente aqui (ver 13:27).



33:12 você não está certo. Elihu sente que Jó precisa ser corrigido. Certamente a percepção do Jó de Deus como seu inimigo (ver v. 10 ; 13:24 ; 19:11) é errado, mas Eliú também é ofendido por aquilo que ele considera a afirmação de Jó a pureza (ver v. 9). Jó, no entanto, nunca afirmou ser "puro e sem pecado", embora algumas de suas palavras também foram entendidas dessa forma por Elifaz (ver 15:14-16). Jó admite ser um pecador (07:21 ; 13:26), mas se exime os pecados escandalosos para o qual ele acha que ele está sendo punido. Suas queixas sobre o silêncio de Deus (cf. v 13) também são uma ofensa a Eliú. Mas ele atribui a Jó a declaração cobertor que Deus nunca fala aos seres humanos, enquanto ponto de Jó é que Deus está em silêncio em sua experiência presente.

33:15 Em um sonho ... quando cai sono profundo sobre os homens. Cf. As palavras de Elifaz em 04:13 .

33:18 pit. Uma metáfora para o túmulo (ver NVI nota de texto, ver também vv 22. , 24 , 28 , 30), como muitas vezes nos Salmos. passar pela espada. Ver 36:12 . A leitura da nota de texto NVI em ambos os versos refere-se à hidrovia figurativa entre a terra dos vivos eo mundo dos mortos. A palavra hebraica para "River" aqui é shelah. (A partir de uma raiz que significa "enviar") e às vezes significa "canal de água" (ver Ne 03:15 NVI e nota de texto), um canal através do qual a água é "enviado" (ver Jo 9:07 e nota) por um primavera. O "Rio", portanto, é o meio figurativos de passagem entre este mundo eo outro.

33:19 um homem pode ser castigado em um leito de dor. Sonhos e visões (ver v. 15) não são as únicas formas em que Deus fala. Ele pode falar a nós de maneira que não percebem (ver versículo 14). Eliú afirma, com razão, que Deus fala aos seres humanos, a fim de transformá-los do pecado. Mas ele tem vista para a razão de Jó para querer uma audiência com Deus para descobrir o que os pecados que ele está sendo acusado de (ver 13:22-23).



33:23-28 Tendo enfatizado a importância do aspecto correção do sofrimento, um ponto mencionado apenas brevemente por Elifaz (ver 05:17 , ver também nota sobre 5:17-26), Elihu agora se move para a possibilidade de libertação e restauração com base em um mediador (ver nota sobre 05:01). Ele ainda permite que a resposta de Deus gracioso do perdão, onde o arrependimento sincero está presente (vv. 27-28). Mas Eliú ainda é ignorante da verdadeira natureza da relação de Jó a Deus, conhecido apenas no conselho divino (capítulos 1-2).

33:24 Peças-lo de descer à cova. Veja Isa 38:17 e nota. resgate. Veja SI 49:7-9 e nota.

33:25 carne se renova como a de uma criança ... restaurado. Frases semelhantes são utilizados em 2Rs 05:14 com referência à cura da lepra.

33:26 vê o rosto de Deus. Não literalmente (ver nota em Ge 16:13).

33:29 duas vezes ... três vezes. Veja nota em 5:19 .



33:30 para voltar a sua alma da cova. Elihu ensina que dureza aparente de Deus em seres humanos repreensão é, na realidade, um ato de amor, uma vez que nunca são punidos nesta vida de acordo com o que eles merecem totalmente (ver v. 27). luz da vida. Bem-estar espiritual (ver SI 49:19 , ver também SI 27:1 e nota). Em alguns contextos, a expressão refere-se a ressurreição (veja nota em Isa 53:11).

33:32 Eu quero que você seja resolvido. Mas isso vai acontecer, Elihu insiste, só se Jó se arrepende.

Capítulo 34



34:1-37 O segundo dos quatro discursos de Eliú (ver nota sobre 32:1-37:24), divididos em três seções: (1) dirigida a um grupo de homens sábios (vv 2-15.), incluindo, sem dúvida, os três amigos; (2) dirigida a Jó (vv 16-33.); (3) dirigida a si mesmo (vv. 34-37), como em 32:15-22 (veja nota lá).

34:2 , 10, ouça-me. Embora seja possível que Eliú é excessivamente impressionado com sua própria sabedoria, é mais provável que ele se considerava um mensageiro de Deus (ver 32:8 , 18 e NIV nota de texto), especialmente à luz da sua atitude humilde em v.4 .

34:2 sábios ... homens de aprendizagem. Também conhecido como "homens de entendimento" (vv. 10 , 34).

34:3 Elihu ecoa as palavras de Jó em 12:11 (veja nota lá).

34:5 , 9 Jó diz ... Pois ele diz. Elihu novamente cita Jó e, em seguida, passa a defender a justiça de Deus contra o que ele considera ser falsa teologia de Jó (por exemplo, 9:14-24 ; 16:11-17 ; 19:07 ; 21:17-18 ; 24:1 - 12 ; 27:2). A substância da cotação em v.5 é exata (cf. 12:04 ; 13:18 ; 27:6), e muito de v.6 representa Jó bastante (ver 21:34 ; 27:5 , ver também 6:04 e nota), embora Jó nunca afirmou ser completamente inocentes. versículo 9 não é uma citação direta de Jó, que só tinha imaginado o ditado perverso algo semelhante (ver 21:15). Mas talvez Elihu deriva de declaração repetida de Jó que Deus trata o justo eo ímpio da mesma maneira (cf. 09:22 ; 21:17 ; 24:1-12), levando à conclusão de que não vale a pena para agradar Deus.

34:7 bebidas escárnio como água. Veja a descrição de Elifaz de seres humanos em 15:16 .



34:10 Longe de Deus para fazer o mal. Veja Ge 18:25 e nota. A preocupação de Eliú que Jó estava fazendo de Deus o autor do mal é louvável. Jó, em sua frustração, chegou perigosamente perto de acusar Deus de injustiça (12:4-6 ; 24:1-12). Ele sugeriu que esta é a única conclusão que ele pode chegar com base em seu conhecimento e experiência (09:24).

34:11 Veja Eclesiastes 0:14 ; Ro 2:6-11 ; 2Co 5:10 e notas.



34:13-15 Eliú é zeloso para a glória de Deus como o Sustentador soberano que demonstra a sua graça a cada momento, concedendo vida e fôlego para os seres humanos.

34:15 retorno ao pó. Veja Eclesiastes 0:07 ; ver também Gênesis 3:19 e nota.



34:16 ouvir ... ouvir. A palavra hebraica para esses verbos é singular, dirigida a Jó. Eliú está preocupado que a atitude de Jó sobre a justiça de Deus ser corrigido (ver v. 17), por isso ele insiste regra imparcial de Deus como Senhor de tudo, especialmente em fazer justiça aos ímpios em lugares altos (ver vv. 18-20).

34:18 inútil. Veja a nota na Dt 13:13 .



34:21-28 onisciência de Deus garante que ele não vai cometer nenhum erro, quando ele pune os malfeiteiros. Não é necessário que ele definir tempos para examinar as pessoas para o julgamento (ver v. 23 ; contraste 24:1).

34:21 Elihu ecoa as palavras de Jó em 31:4 .

34:29 se ele permanece em silêncio, quem pode condená-lo? Elihu tenta responder a queixa de Jó sobre o silêncio de Deus (cap. 23). Deus cuida de pessoas e nações para ver que o direito é feito (vv. 29-30).

34:31-33 Primeiro indiretamente (vv. 31-32) e, em seguida, mais diretamente (v. 33), Elihu condena Jó e pede o seu arrependimento.

34:35 Jó fala sem conhecimento. Um motivo, no primeiro discurso do Senhor (ver 38:2 e nota) ea resposta final de Jó (ver 42:3).

Capítulo 35

35:1-16 terceiro discurso de Eliú (ver nota sobre 32:1-37:24), dirigido ao Jó.



35:2 apagada. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "vindicado" na declaração de Jó em 13:18 . Eliú pensa que é injusto e inconsistente para Jó esperar vindicação de Deus e, ao mesmo tempo implica que Deus não se importa se somos justos (ver v. 3). Mas subsídio deve ser feita para Jó de expressar seus sentimentos. O salmista, que tinha sede de Deus (Sl 42:1-2) também questionou por que Deus lhe (tinha esquecido Sl 42:9) e rejeitou (Sl 43:2).

35:5 Olhe para o céu e ver. Eliú afirma que Deus está tão acima seres humanos que não há realmente nada que possam fazer, bom ou mau, isso vai afetar a natureza essencial de Deus (ver v. 6).

35:9 Os homens clamam ... eles implorar por socorro. Eliú afirma que aqueles que, como Jó, que orar pedindo ajuda quando sofrem inocentemente parecem nunca dar a volta a confiar na justiça e bondade de seu Criador, que também é o autor da sabedoria e alegria (ver vv. 10-11). Esta falha é um sinal de arrogância (ver v. 12), de modo queixa de Jó contra a justiça de Deus e sobre o silêncio de Deus é falar sem sentido (ver vv. 13-16).



35:10-11 Deus ... dá canções ... ensina ... nos faz mais sábios. Deus escolhe para condescender, para chegar às pessoas no amor.

35:12 O versículo é difícil. Uma vírgula depois da primeira linha iria mudar o sentido e fazer mais sentido do verso no contexto: Uma vez que o ímpio é arrogante, Deus não ouve (ver v. 13). O próprio Jó compartilha sua arrogância. Ele também não recebe resposta, porque ele não pede, com razão (ver versículo 14).

35:16 sem conhecimento. Veja 38:2 e nota. multiplica palavras. "Contra Deus" (34:37).

Capítulo 36

36:1-37:24 quarta e última (ver de Eliú 36:2) fala (ver nota sobre 32:1-37:24), dirigida para a maior parte de Jó (mas veja nota em 37:2).

36:2-4 Eliú deseja fortalecer o caso para a bondade ea justiça de Deus.



36:4 perfeito em conhecimento. Aqui Eliú aplica a frase para si mesmo, enquanto que em 37:16 ele aplica a Deus, assim, parecendo fazer-se igual a Deus. Mas a palavra hebraica para "conhecimento" não é bem a mesma coisa aqui, como em 37:16 . Elihu provavelmente está se referindo a sua habilidade como um comunicador, ou seja, ele afirma a perfeição no conhecimento da fala (veja nota em 32:6 , 10 , 17).



36:5 poder de Deus garante o cumprimento de seu propósito.

36:6-9 A declaração clássica da justiça de Deus em premiar os pecadores justos e punir (em contraste com o que Jó tem vindo a afirmar). Em v.7 Elihu talvez tenha em mente queixa de Jó que Deus não vai deixá-lo sozinho (ver 7:17-19), e em v.9 ele pode estar pensando em carga de Jó que Deus não vai apresentar sua acusação contra ele (ver 31:35-36).

36:10 torna ouvir a correção. Eliú afirma que Deus usa os problemas para ganhar a atenção das pessoas.

36:12 Veja NIV nota de texto (ver também a nota sobre 33:18).

36:13-15 Eliú entende que a necessidade espiritual básica do ser humano provém de sua dureza de coração, a sua recusa em ceder a Deus, a clamar a Deus em sua aflição (ver Sl 107:6 e nota), ou para ouvir a voz de Deus em seu sofrimento.

36:14 prostitutas dos santuários. Veja nota em 1Rs 14:24 .

36:16-21 Eliú adverte Jó para responder a disciplina de Deus por se afastar do mal (ver v. 21). versículo 16 mostra que ele ainda vê Jó como um homem para quem, há esperança.



36:16 Ele está cortejando você. Com terna compaixão, Deus traz seu povo de volta para si mesmo (ver Hos 2:14 e nota).

36:21 Cuidado com os voltando-se para o mal. Avaliação de Eliú de Jó é o oposto de Deus (ver 01:08 e observe; 02:03).

36:22-33 Eliú antecipa algumas das declarações de Deus nos discursos dos caps. 38-41.

36:24 sua obra, que os homens têm elogiado na canção. Ver, por exemplo, notas sobre Ex 15:1-18 ; Juízes 5:1-31 .



36:26 além de nossa compreensão. Veja 37:5 . Que caminhos e pensamentos de Deus são infinitamente maiores do que a nossa é um tema importante em caps. 38-41 (ver também Isa 55:8-9 ; Ro 11:33-36).

36:30 banho. Isto é, na luz.

36:31 governa. A nota de texto NVI entende o versículo quer dizer que o Senhor "alimenta" as nações com os chuveiros mencionados no vv.27-30 .

Capítulo 37

37:1-13 A continuação da descrição de hinos de Eliú das maravilhas de Deus exibiu na atmosfera da Terra, a partir de 36:27 . Seu coração bate na exibição espetacular (ver v. 1). A passagem revela uma observação sofisticada de condições atmosféricas e seus efeitos: a evaporação e destilação de água para a chuva (ver 36:27 e NIV nota de texto), as nuvens como titulares de umidade (ver 36:28 ; 37:11) eo comportamento ciclônica de nuvens (ver v. 12). Tais forças se originam de comando de Deus e sempre executar a sua vontade para a humanidade, seja para o bem ou para o mal (v. 13).

37:2 Ouça. A palavra hebraica para este verbo está no plural, indicando que outros (incluindo os três amigos), além do Jó estão sendo tratados aqui (ver nota em 36:1-37:24). rugido de sua voz ... estrondo. Trovão (ver v. 4).

37:5 além da nossa compreensão. Veja nota em 36:26 .

37:10 sopro de Deus. Aqui uma metáfora para um vento frio.

37:14-18 Eliú desafia Jó para refletir o poder de Deus sobre os elementos. O formato de pergunta também é utilizado nos discursos divinos (cap. 38-41).

37:16 perfeito em conhecimento. Veja nota em 36:4 .

37:18 Veja 26:7 .

37:19 não podemos elaborar o nosso caso. Jó ousou assinar sua defesa e pedir uma audiência com Deus (cf. 31:35). Para isso, Elihu procura vergonha dele. Mas ele suaviza o tom, incluindo-se como um igualmente vulneráveis a majestade de Deus.

37:22 Do norte vem. Veja a nota na SI 48:2 . Deus vem. Elihu prepara Jó para o aparecimento de Deus na tempestade (cap. 38-41).

37:24 reverenciam. Fear (ver 28:28 ; Ge 20:11 e notas).

Capítulo 38

38:1-42:6 A teofania (aparição de Deus) a Jó, que consiste em dois discursos por parte do Senhor (38:1-40:2 ; 40:6-41:34), cada um dos quais recebe uma resposta breve de Jó (40:3-5 ; 42:1-6).



38:1 o Senhor. O nome da aliança israelita para Deus (cf. Introdução: Autor). tempestade. Veja 40:6 . Eliú tinha imaginado o aspecto da presença divina como uma demonstração de "esplendor de ouro" e "tremenda majestade" (37:22). Ele também havia previsto que a tempestade ou furacão (ver nota sobre 37:22), a partir do qual Jó iria ouvir a voz de Deus. Jó disse: "Que o Todo-Poderoso me responda" (31:35). Agora Deus fala com Jó, mas não para dar Jó a justificativa de seus caminhos que Jó tinha sido exigentes. Fora da tremenda majestade da tempestade, ele lembra do Jó que a sabedoria que dirige os caminhos

do Criador está além do alcance do entendimento-que a sabedoria quase divino da humanidade humana não deve presumir a coincidir com a sabedoria de Deus ou tomar sua medida (cf. Isaías 55: 8-9).



38:2 Ver 35:16 . Em 42:3 , Jó ecoa as palavras do Senhor. Deus diz que queixa de Jó e furioso contra ele são injustificadas e proceder de compreensão limitada.



38:3 repetida em 40:7 (ver também 42:4). O formato da resposta de Deus é para dobrar Jó com perguntas retóricas, para cada um dos quais Jó deve alegar ignorância. Deus não diz nada sobre o sofrimento de Jó, nem ele resolver o problema do Jó sobre a justiça divina. Jó fica nem um projeto de lei de acusação nem um veredito de inocência. Mas, mais importante, Deus não humilha ou condená-lo-o que certamente teria sido o caso se os conselheiros tinham razão. Então, por implicação do Jó é justificado, e mais tarde a sua reivindicação está diretamente afirmado (ver 42:7-9 e nota). Os discursos divinos, portanto, ter sucesso em trazer Jó para completar a fé em sabedoria e bondade de Deus sem a sua receber uma resposta direta às suas perguntas.

38:4-38 criação inanimada atesta a soberania de Deus e do poder (a terra, vv 4-7. , o mar, . vv 8-11 , 16 , o sol, . vv 12-15 , o submundo, v 17 ; luz e trevas, vv 19-20. , o clima, 22-30 vv. , 34-38 ; as constelações, . vv 31-33). Veja a nota na 38:39-39:30 .

38:4-5 Veja as perguntas semelhantes de Agur, ea ironia semelhante em sua demanda por uma resposta (ver Pr 30:4 ; Isa 40:12 e nota).



38:7 Veja SI 148:2-3 e nota sobre SI 65:13 . Quando a Terra foi criada, os anjos estavam lá para cantar os louvores do Criador, mas Jó não foi (ver vv. 4-5). Ele não deve, portanto, esperar para ser capaz de compreender os aspectos, mesmo menores de planos de Deus para o mundo e para a humanidade. anjos. Veja as notas de texto NVI aqui e em 1:06 ; 02:01 .

38:10-11 Veja SI 33:7 e nota; Jer 05:22 .

38:11 quando eu disse. Deus, o Pai controla o mar, falando com ele, assim como o Filho de Deus (ver Mc 4:41 e nota; Lc 8:24-25).

38:12-13 A chegada do amanhecer envia a correria ímpios a tampa.

38:14 barro sob um selo. Ou um selo do cilindro (ver nota sobre Ge 38:18) ou um selo selo.

38:15 sua luz. A noite é quando os ímpios são ativos (ver Jo 3:19 ;. pela cf imagens Lc 11:35). braço levantado é quebrado. Veja 22:09 e nota.

38:16 mananciais do mar. Veja Ge 07:11 ; 08:02 .

38:17 portas da morte. Veja nota em 17:16 ; ver também 26:5-6 .

38:22-23 granizo ... para os dias de guerra. Ver, por exemplo, Jos 10:11 ; Isa 28:2 e notas.

38:24 ventos de leste. Veja nota em 15:02 .

38:31-32 Plêiades ... Orion ... Bear. Veja nota em 9:09 .

38:36 coração ... mente. É possível que a primeira palavra deve ser traduzida como "ibis" eo segundo "galo", dois pássaros cujos hábitos foram às vezes observado por pessoas que queriam prever o tempo. Se assim for, as palavras serviria como uma transição para a próxima seção do primeiro discurso divino.

38:39-39:30 criação Animate atesta a soberania de Deus, poder e carinho (o leão, 38:39-40 , o corvo, 38:41 , o cabrito montês, 39:1-4 , o jumento selvagem, vv . 5-8 , o boi selvagem, vv 9-12. , o avestruz, vv 13-18. , o cavalo, vv 19-25. , o falcão, v.26 , a águia, vv 27-30.). Veja a nota na 38:4-38 .

38:41 fornece alimento para o corvo. Deus cuida e alimenta todas as aves, dos quais o corvo é representativa (por exemplo, comparar Lc 12:24 com Mt 06:26).

Capítulo 39

39:5 burro selvagem. Veja 06:05 e nota.

39:9-12 Como 11:12 pode ter configurado um contraste entre o jumento selvagem eo burro doméstico (veja nota lá), então aqui há um contraste mais explícita entre o boi selvagem eo boi doméstico.

39:11 grande força. No AT, o boi selvagem, muitas vezes simboliza a força (ver, por exemplo, Nu 23:22 e observe; 24:8 ; Dt 33:17 ; Sl 22:21 e observe; 29:6). Próximo ao elefante e rinoceronte, o boi selvagem foi o maior e mais poderoso animal terrestre do mundo OT.

39:13-18 Esta estrofe é único nos discursos, porque nele o Senhor pede de Jó sem perguntas.

39:13 pinhões e penas da cegonha. As asas de uma cegonha foram particularmente impressionantes (ver Zacarias 05:09).

39:18 cavalo e cavaleiro. Forma uma transição para o próximo parágrafo.

39:19-25 O cavalo é o único animal doméstico nos discursos. Este fato, embora inesperado, serve o propósito do Senhor, uma vez que é especificamente o cavalo de guerra que está em vista.

39:20 como um gafanhoto. Cavalos e gafanhotos são comparados também em Jer 51:27 ; Ap 09:07 ; cf. Joel 2:04 e nota.

39:26 falcão. O gavião, embora não residente para a Terra Santa, pára lá em sua migração para o sul no inverno.

39:27 águia. Ou possivelmente "abutre" (ver v. 30).

Capítulo 40

40:1 -2 A conclusão do primeiro discurso divino. Mais uma vez, Deus desafia Jó lhe responder.

40:3-5 Jó, devidamente castigado e não mais "como um príncipe" (31:37), não está disposto a falar mais uma palavra de queixa.

40:4 indigno. A palavra hebraica para esta palavra também pode significar "pequeno" ou "insignificante".

40:5 uma vez ... duas vezes. Veja nota em 5:19 .

40:6 Veja 38:1 e nota.

40:7 repetida a partir de 38:3 (veja nota lá).

40:8-14 O prólogo para o segundo discurso divino, que termina às 41:34 . Ao contrário do primeiro discurso, Deus aqui aborda as questões de sua própria justiça e tentativa fútil de Jó em auto-justificação. Em caps. 21 e 24, Jó se queixou sobre a indiferença de Deus para com as más ações dos ímpios. Aqui, o Senhor afirma a sua capacidade e determinação para administrar a justiça, uma questão sobre a qual Jó não tem controle. Portanto, por implicação do Jó é exortado a deixar tudo isso, inclusive o próprio vindicamento (ver v. 14), sob o controle de Deus (ver v. 9).

40:8 Você me condenar a justificar-se? Em 19:06 , Jó disse: "Deus me tem ofendido."

40:10 vestir-se em glória e majestade. O mesmo hebraico subjacente a esta cláusula descreve Deus em Sl 104:1 : "Você está vestida de esplendor e majestade." O Senhor aqui desafia Jó para assumir a aparência de divindade, se ele puder. vestir-se dentro Veja nota em Sl 109:29 .

40:11-12 Veja Isa 13:11 , onde o Senhor se descreve como fazer essas coisas.

40:13 poeira. Veja nota em 7:21 .

40:14 sua própria mão direita pode salvar você. Compare Sl 49:7-9 (veja nota lá).

40:15-24 O primeiro dos dois poemas (cap. 41 constitui a segunda), neste discurso, cada um descrevendo uma enorme besta e retomando o tema animal do cap. 39.

40:15 gigante. A palavra é hebraica e significa "excelência besta", referindo-se a um grande animal terrestre (para possíveis identificações ver NIV nota de texto). Grande parte da linguagem usada para descrevê-lo em vv.16-24 é altamente poético e hiperbólico. que eu fiz. Ele é uma das criaturas de Deus, não um ser mítico.

40:18 ferro. Veja nota em 19:24 .

40:19 em primeiro lugar entre as obras de Deus. O hebraico subjacente a esta frase é traduzida como "primeira de suas obras" em Pr 08:22 , com referência à criação de sabedoria (ver Pr 08:12). Aqui a frase descritiva salienta a importância de o gigante como um exemplo de um animal enorme sob o controle de um Deus soberano.

40:21-23 juncos no pântano ... choupos ... Jordan. A área descrita é provavelmente a região do Huleh, ao norte do Mar da Galiléia.

40:24 A proposta de capturar o gigante forma uma transição para a proposta semelhante sobre o leviatã em 41:1 .

Capítulo 41

41:1-34 O segundo dos dois poemas em último discurso do Senhor (veja nota no 40:15-24).

41:1 leviatã. Sua descrição neste capítulo indica que é ainda mais assustador do que o gigante no cap. 40.

41:10 O leviatã é poderoso, mas Deus é infinitamente mais poderoso.

41:11 aludida por Paulo em Romanos 11:35 .

41:14-15 portas de sua boca ... dentes temíveis ... traseira tem linhas de escudos. Característica do crocodilo (ver texto na NVI nota v. 1).

41:18-21 A hipérbole (imaginário poético exagerada).

41:27 de Ferro. Veja nota em 19:24 .

41:30 cacos irregulares. Quebrado fragmentos de cerâmica.

41:34 rei sobre todos os que estão orgulhosos. Só o Senhor pode humilhar tais criaturas. Jó não se pode esperar para o fazer, se Deus desafia-o a tentar fazê-lo, se ele assim o desejar (ver 40:11-12 e nota).

Capítulo 42

42:1-6 últimas palavras de Jó são a sua resposta ao segundo discurso do Senhor.

 42:2 Jó finalmente vê que Deus e seus propósitos são supremos.

42:3 Você perguntou. Jó cita as palavras do Senhor em 38:2 .

42:4 Você disse. Jó cita as palavras do Senhor em 38:3 ; 40:7 .

 42:5 Jó e seus três amigos, e Eliú-tinha apenas ouvido falar de Deus, mas agora Jó tem visto a Deus (veja Isa 06:05), com os olhos da fé e compreensão espiritual. Ele pode, portanto, aceitar os caminhos de Deus com ele (ver v. 2)-que incluem sofrimento. os meus olhos viram você. A pré-pagamento sobre a esperança expressa em 19:26 (veja nota lá).

 42:6 Eu me desprezar. Veja nota em 9:21 . Para a sua humildade (ver 40:4-5) Jó acrescenta arrependimento pelas palavras presunçosas que ele tinha falado com Deus. pó e na cinza. Veja 30:19 e nota.

 42:7-9 Apesar de erros de Jó em palavra e atitude enquanto ele sofreu, ele agora é elogiado e os conselheiros são repreendidos. Por quê? Porque mesmo em sua raiva, mesmo quando ele desafiou a Deus, ele estava determinado a falar honestamente diante dele. Os conselheiros, por outro lado, murmurou muitas declarações teológicas corretas, mas sem viver conhecimento do Deus eles alegaram para honrar. Jó falou com Deus; eles só falava sobre Deus. Ainda pior, a sua arrogância espiritual fez com que eles alegam conhecimento que não possuía. Eles presume saber por que Jó estava sofrendo.

42:7-8 meu servo Jó. A frase é usada quatro vezes nestes dois versículos (ver nota sobre 01:08).



42:10 oração de Jó para aqueles que o haviam abusado é uma ilustração comovente OT da alta virtude cristã, nosso Senhor ensinou em Mt 05:44 . Oração de Jó marcou o ponto de viragem de volta a prosperidade para ele. feito ... próspero novamente. A palavra hebraica para essa expressão é traduzida como "restaura as fortunas" em Sl 14:07 .

42:11 Contraste 16:02 ; 19:13 . moeda de prata. A palavra hebraica para essa frase (ver nota de texto NVI) é encontrada em outras partes do OT apenas em Ge 33:19 (veja nota lá); Jos 24:32 .



42:12-16 O concurso cósmica com Satanás, o acusador, está terminado, e Jó é restaurado. Não há mais uma razão para a Jó para experimentar o sofrimento, a não ser que ele era pecador e merecia, o que não é o caso. Deus não permite que soframos por nenhuma razão, e mesmo que o motivo pode ser escondido no mistério do seu propósito divino (ver Isa 55:8-9), nunca para nós saber nesta vida deve-se confiar nele como o Deus que não apenas o que é certo.

42:12 O número de animais em cada caso duas vezes mais (ver v. 10) como Jó possuía antes (ver 01:03).

42:13 sete filhos e três filhas. Para substituir os filhos que ele tinha perdido anteriormente (ver 01:02 , 18-19).

42:14 Surpreendentemente, apenas os nomes das filhas são dadas. Jemima. Significa "pomba". Keziah. Significa "canela". Keren-Happuch. Significa "recipiente de antimônio," uma sombra de olho altamente valorizada (ver nota em Jer 04:30).

42:15 Ihes deu herança junto com os seus irmãos. Cf. As filhas de Zelofeade (Nu 27:1-11 ; 36).

42:16 viveu cento e quarenta anos. A longevidade de um verdadeiro patriarca (ver nota em Ex 6:16). ele viu ... até a quarta geração. Veja Ge 50:23 e nota.

42:17 velho e cheio de anos. Veja 05:26 ; Ge 25:8 e notas.

VISÃO GERAL

Autores:

Davi, Asafe, os filhos de Corá, Salomão, Heman, Ethan, Moisés e autores desconhecidos

Audiência:

O povo de Deus

Data:

Entre o tempo de Moisés (1440 aC) eo tempo após o exílio na Babilônia (após 538 aC)

Tema:

O livro de Salmos contém hinos favoritos e orações antigas de Israel, que foram utilizados na sua adoração ao Senhor, o grande rei.

Salmos

Introdução

Nome

Os nomes "Salmos" e "Saltério" provêm da Septuaginta (tradução grega do AT); a princípio se referiam a instrumentos de cordas (como harpa, lira e alaúde) e posteriormente a cânticos

acompanhados por esses instrumentos. O título hebraico tradicional é *tehillim* ("louvores"; v. nota no SI 145, título), embora muitos dos salmos sejam *tephillot* ("orações"). Aliás, uma das primeiras coletâneas incluídas no livro recebeu o título de "orações de Davi, filho de Jessé" (72.20).

Compilação, disposição e data

O Saltério é compilação de várias coletâneas e representa a etapa final de um processo que levou séculos. Ganhou sua forma final nas mãos dos funcionários pós-exílicos do templo, que o completaram provavelmente no séc. III a.C. Nessas condições, servia de livro de orações (orações, louvores e instrução religiosa) para o segundo templo (o de Zorobabel e o de Herodes) e para uso nas sinagogas. Já no séc. I d.C. era mencionado como "Livro dos Salmos" (Lc 20.42; At 1.20). Naquela época "Salmos" também era usado como título de toda a seção do cânon do AT hebraico conhecida como "Escritos" (v. Lc 24.44).

Muitas coletâneas antecederam essa compilação final de Salmos. Na realidade, a formação de saltérios provavelmente remonta aos primeiros dias do primeiro templo (o de Salomão) ou mesmo aos dias de Davi, quando a liturgia do culto começava a tomar forma. Já mencionamos as "orações de Davi". Outras coletâneas expressamente mencionadas nos atuais títulos do Saltério são: 1) cânticos e/ou salmos "dos coraítas" (SI 42–49; 84,85; 87,88); 2) salmos e/ou cânticos "da família de Asafe" (SI 50; 73–83) e 3) cânticos "de Peregrinação" (SI 120–134).

Outras evidências indicam mais compilações. Os salmos de 1 a 41 ("Primeiro livro") fazem uso freqüente do nome divino *Iavé*, ("o SENHOR"), ao passo que os de 42 a 72 ("Segundo livro") usam mais *Elohim* ("Deus"). Permanece sem explicação a razão de haver uma coletânea *Elohim* diferente da coletânea *Iavé*, pois as duas datam, pelo menos essencialmente na forma presente, do período da monarquia. Além disso, os salmos de 93 a 100 parecem formar uma coletânea tradicional (v. "O SENHOR reina" em 93.1; 96.10; 97.1; 99.1). Outros aparentes agrupamentos incluem os salmos de 111 a 118 (série de salmos de aleluia), os salmos de 138 a 145 (todos com "davídico" no título) e os salmos de 146 a 150 (com os freqüentes "aleluias"). Não se sabe se o "Grande *hallel*" (SI 120–136) já era uma unidade reconhecida. (Os sete "salmos penitenciais" receberam esse nome em decorrência do uso litúrgico cristão, jamais tendo sido uma divisão na tradição judaica do Saltério; v. nota no SI 6.)

Na sua edição final, o Saltério continha 150 salmos. Quanto a isso, a Septuaginta e o texto hebraico concordam, embora cheguem a essa cifra de modo diferente. A Septuaginta tem um salmo a mais no fim (mas não com numeração separada, como SI 151); além disso, une os salmos 9 e 10 num só salmo (v. nota textual NVI no SI 9), e faz o mesmo com os salmos 114 e 115, dividindo os salmos 116 e 147 em dois salmos cada um. É estranho que tanto a Septuaginta quanto o texto hebraico numerem os salmos 42 e 43 como dois salmos, embora fique evidente que originariamente eram um só (v. nota textual NVI no SI 42).

O Saltério era dividido em cinco livros (SI 1–41; 42–72; 73–89; 90–106; 107–150), e cada um desses livros recebia uma doxologia final apropriada (v. 41.13; 72.18,19; 89.52; 106.48; 150). Os dois primeiros livros, como já observamos, eram provavelmente pré-exílicos. A divisão dos demais salmos em três livros, chegando-se, assim, ao número de cinco, visava possivelmente a imitar os cinco livros de Moisés (conhecidos de outra forma simplesmente como "Lei"). Pelo menos uma dessas divisões (entre o SI 106 e o 107) parece arbitrária (v. nota do SI 107). A despeito dessa divisão em cinco livros, o Saltério era claramente considerado uma só obra global, com uma introdução (SI 1, 2) e uma conclusão (SI 146–150). As notas que acompanham o texto inteiro oferecem mais indicações de uma disposição intencional.

Autoria e títulos (ou sobrescritos)

Dos 150 salmos, apenas 34 não têm título (somente 17 na Septuaginta). Esses chamados salmos "órfãos" acham-se sobretudo do terceiro ao quinto livro, em que tendem a ocorrer em grupos pequenos: salmos 91, 93–97, 99, 104–107, 111–119, 135–137 e 146–150. (No primeiro e no segundo livro, somente os SI 1, 2, 10, 33, 43 e 71 não têm título e, na realidade, os SI 10 e 43 são continuações dos anteriores.)

Os sobrescritos variam entre si quanto ao conteúdo, mas podem ser enquadrados em um número pequeno de categorias bem abrangentes: 1) autor, 2) nome da coletânea, 3) tipo de salmo, 4) anotações musicais, 5) anotações litúrgicas e 6) indicações breves da ocasião da composição. V. mais pormenores nas notas dos títulos dos vários salmos.

O Saltério foi colocado em sua forma final pelo pessoal do templo pós-exílicos, que concluíram que, provavelmente, no século IV aC, tem sido muitas vezes chamado o livro de orações do segundo (Zorobabel e de Herodes) templo e foi

Os estudiosos de Salmos não concordam entre si quanto à antigüidade e à fidedignidade desses sobrescritos. Que muitos deles são, no mínimo, pré-exílicos parece claro pelo fato de que os tradutores da Septuaginta já não tinham certeza do sentido de textos tão antigos. Além disso, a prática de atribuir títulos com nome de autor é bem remota. Por outro lado, a comparação entre a Septuaginta e o texto hebraico demonstra que o conteúdo de alguns títulos ainda estava sujeito a mudanças, mesmo muito depois do início do período pós-exílico. A maior parte do debate concentra-se nas categorias 1 e 6 acima.

Quanto aos sobrescritos que dizem respeito à data da composição, muitas dessas anotações breves parecem, a julgar pela linguagem, ter sido extraídas de 1 e 2Samuel. Além disso, às vezes eles não são facilmente correlacionados com o conteúdo dos salmos que introduzem. Surge, portanto, a suspeita de serem tentativas posteriores de encaixar os salmos com acontecimentos reais da história. Se for assim, porém, por que tais anotações são tão limitadas e por que deixar a aparência de não se encaixarem bem? Alguns argumentos podem ser usados para apoiar teorias opostas.

Quanto à autoria, há ainda mais divisão de opiniões. As anotações em si são ambíguas, pois a fraseologia empregada, que significa, de modo geral, "pertencente a", pode também ser interpretada no sentido de "concernente a" ou "para o uso de" ou "dedicado a". O nome pode referir-se ao título de uma coletânea de salmos que tinha sido reunida em torno de determinado nome (como "de Asafe" ou "dos coraítas"). Quanto à autoria davídica, não pode haver a mínima dúvida de que o Saltério contém salmos compostos por esse notável cantor e músico e de que houve, em determinado tempo passado, um saltério "davídico". Esse saltério, no entanto, pode também ter incluído salmos escritos a respeito de Davi ou a respeito de algum dos reis davídicos posteriores, ou mesmo salmos escritos à moda de Davi. É verdade, também, que a tradição a respeito de quais salmos sejam "davídicos" permanece um pouco obscura, e alguns salmos "davídicos" parecem refletir claramente situações posteriores (v., e.g., Sl 30, título — mas v. tb. nota; e v. notas nos Sl 69 e 122, título). Além disso, "Davi" é às vezes usado em outros lugares como substantivo coletivo para representar os reis da sua dinastia, o que também pode ser o caso dos títulos dos salmos.

A palavra *Selá* (traduzida na NVI por "Pausa") aparece em 39 salmos, e todas as ocorrências (menos duas — Sl 140 e 143, ambos "davídicos") estão no primeiro ao terceiro livro. Acha-se também em Habacuque 3, poema à semelhança de um salmo. São fartas as hipóteses quanto ao seu significado, mas a sinceridade exige confissão de ignorância. O mais provável é que se trate de anotação litúrgica. As hipóteses mais comuns — de que se trata de pedir breve interlúdio musical ou breve resposta litúrgica pela congregação — são plausíveis (a primeira hipótese talvez seja apoiada pela tradução da Septuaginta). Em alguns casos, sua colocação atual no texto hebraico dá margem a muita dúvida.

Tipos de salmos

Os sobrescritos de Salmos apresentam um sistema antigo de classificação: 1) *mizmor* ("salmo"), 2) *shiggayon* ("confissão"; Sl 7, título), 3) *miktam* ("poema epigráfico"; Sl 16, título), 4) *shir* ("cântico"), 5) *maskil* ("poema"; Sl 32, título), 6) *tefillah* ("oração"), 7) *tehillah* ("louvor"), 8) *lehzkir* ("para ser lembrado" — i.e., diante de Deus, uma petição), 9) *letodah* ("para louvar" ou "para dar graças"), 10) *lelamed* ("para ensinar") e 11) *shir yedidot* ("cântico de amores" — i.e., cântico de casamento). O significado de muitos desses termos, no entanto, é incerto. Além disso, alguns títulos contêm dois desses termos (especialmente *mizmor* e *shir*), o que indica que os tipos de salmos têm base diversificada e coincidência parcial entre si.

A análise do conteúdo tem levado a uma classificação diferente que se mostrou útil para o estudo de Salmos. Os tipos principais que se podem identificar são: 1) orações do indivíduo (e.g., Sl 3, 7, 8); 2) louvor do indivíduo pelo socorro salvífico divino (e.g., Sl 30, 34); 3) louvores da comunidade (e.g., Sl 12, 44, 79); 4) louvor da comunidade pelo socorro salvífico divino (e.g., Sl 66, 75); 5) confissões de confiança no Senhor (e.g., Sl 11, 16 e 52); 6) hinos em louvor à majestade e às virtudes de Deus (e.g., Sl 8, 19, 29 e 65); 7) hinos que celebram a soberania universal de Deus (Sl 47 e 93–99); 8) cânticos de Sião, a cidade de Deus (Sl 46, 48, 76, 84, 122, 126, 129 e 137); 9) salmos régios — escritos pelo rei, o ungido do Senhor, ou para ele, ou a respeito dele (e.g., Sl 2, 18, 20, 45, 72, 89, 110); 10) cânticos de peregrinação (Sl 120–134); 11) cânticos litúrgicos (e.g., Sl 15, 24, 68); 12) cânticos didáticos (instrução) (e.g., Sl 1, 34, 37, 73, 112, 119, 128, 133).

Essa classificação também implica alguma coincidência parcial. Por exemplo: as "orações do indivíduo" podem incluir orações do rei (em sua posição especial de rei) ou até mesmo orações da comunidade na primeira pessoa coletiva do singular. Nem por isso deixa de ser útil estudar um salmo junto com outros do mesmo tipo. As tentativas de estabelecer contextos litúrgicos

específicos para cada tipo não convenceram muito. Quanto aos salmos sobre os quais algo pode ser dito a esse respeito, v. as notas introdutórias de cada salmo.

De todos esses tipos de salmos, as orações (tanto individuais quanto comunitárias) são as mais complexas. Vários modos de linguagem combinam-se entre si para formar esses apelos a Deus: 1) *modo de dirigir-se a Deus*: "Ó SENHOR", "meu Deus", "meu libertador"; 2) *apelo inicial*: "Levanta-te", "Responde-me", "Socorro!" "Salva-me"; 3) *situando a aflição*: "Muitos se levantam contra mim", "Os ímpios atacam", "Estou aflito"; 4) *queixa contra Deus*: "Por que me abandonaste?", "Até quando ocultarás de mim o teu rosto?; 5) *petição*: "Não fiques longe de mim", "Vindica-me"; 6) *motivação para Deus atender*: "pois em ti me refugio", "por amor ao teu nome"; 7) *acusação contra o adversário*: "Nas suas bocas não há verdade", "Homens implacáveis buscam a minha vida" ("os ímpios" são muitas vezes citados); 8) *apelo por desagravo*: "Sejam envergonhados", "Julga-o pela sua impiedade"; 9) *alegações de inocência*: "Andei na minha integridade", "Me odeiam sem causa"; 10) *confissões de pecado*: "Pequei contra ti", "Confesso a minha iniquidade"; 11) *declaração de confiança*: "Tu és um escudo ao meu redor", "Tu me responderás"; 12) *votos de render louvores pelo livramento*: "Cantarei a tua força", "Meus lábios te louvarão"; 13) *convites ao louvor*: "Engrandecam o SENHOR comigo", "Cantem louvores ao SENHOR"; 14) *motivações para o louvor*: "pois tu me livraste", "pois o SENHOR escuta aos necessitados".

Embora nem todos esses elementos apareçam em cada uma das orações, todos pertencem às convenções da oração no Saltério, sendo a petição propriamente dita apenas um componente (e em geral breve) entre os demais. De modo global, refletem as convenções do tribunal, e o salmista (ou salmistas) apresenta a sua causa diante do Rei/Juiz celestial. O suplicante relata sua situação, pleiteia sua inocência ("justiça"), levanta acusações contra seus adversários e apela pelo livramento e pela reparação jurídica. Ao sofrer pelas mãos de Deus (quando Deus é o seu adversário), confessa sua culpa e suplica misericórdia. O leitor será ajudado de modo relevante se prestar atenção aos vários modos de discurso nas orações e à função que exercem nos apelos jurídicos que apresentam.

Características literárias

O Saltério é poesia do começo ao fim, embora contenha muitas orações e nem todas as orações no AT fossem poéticas (v. 1Rs 8.23-53; Ed 9.6-15; Ne 9.5-37; Dn 9.4-19) — nem sequer todo louvor era poético (v. 1Rs 8.15-21). Os salmos são apaixonados, vívidos e concretos; são ricos em figuras de linguagem, como por exemplo as símiles e metáforas. As assonâncias, as aliterações e os jogos de palavras também são abundantes no texto hebraico. O uso eficaz das repetições é característico, bem como o acúmulo de sinônimos e complementos para preencher o quadro. Palavras-chave muitas vezes ressaltam temas de maior importância nas orações ou nos cânticos. O desfecho por reiteração (repetição, no fim, de palavra ou expressão significativa que já ocorreu no início) muitas vezes serve de moldura para uma composição ou unidade. As notas a respeito da estrutura de cada salmo muitas vezes chamam a atenção para as molduras literárias dentro das quais o salmo fica enquadrado.

A poesia hebraica não tem rimas nem métrica regular. Sua característica mais diferenciada e comum é o paralelismo. O maior dos versos poéticos é composto de dois (às vezes três) segmentos equilibrados entre si (muitas vezes, o equilíbrio não é rigoroso, e o segundo segmento é em geral um pouco mais breve que o primeiro). O segundo segmento ecoa (paralelismo por sinonímia), contrapõe (paralelismo antitético) ou complementa estruturalmente (paralelismo sintético) o primeiro. Esses três tipos são generalizações e não são totalmente satisfatórios para classificar a rica variedade que a criatividade dos poetas conseguiu realizar dentro da estrutura básica de dois versos. Podem servir, no entanto, de distinções genéricas que ajudarão o leitor. Na NVI, o segundo e o terceiro segmentos de um verso original são impressos com pequena reentrância abaixo do primeiro.

Saber onde os versos (ou segmentos do verso original) em hebraico começam ou terminam (a escansão) é, às vezes, questão incerta. Até mesmo a Septuaginta divide os versos de maneira diferente dos textos hebraicos hoje existentes. Não é de admirar, portanto, que as traduções atuais às vezes divirjam entre si.

Problema correlato é o estilo de redação extremamente conciso, muitas vezes elíptico, dos poetas hebreus. A relação sintática entre as palavras às vezes deve ser inferida simplesmente pelo contexto. Quando mais de uma possibilidade se apresenta, o tradutor vê-se diante da ambigüidade. Nem sempre tem certeza quanto a qual segmento do verso uma palavra ou expressão situada no centro deve pertencer.

A estrutura das estrofes da poesia hebraica também é questão de debate. Às vezes, estribilos que ocorrem repetidas vezes demarcam as estrofes, como acontece nos salmos 42, 43 e 57. No salmo 110, duas estrofes equilibradas são divididas por sentenças introdutórias (v.

tb. nota no Sl 132), ao passo que o salmo 119 dedica oito versos a cada letra do alfabeto hebraico. Na maioria das vezes, no entanto, não há indicadores tão evidentes. A NVI faz uso de versos brancos para demarcar os parágrafos poéticos (chamados “estrofes” nas notas). Em geral, isso pode ser feito com certa confiança, e o leitor é aconselhado a se deixar orientar por eles. Há, no entanto, alguns textos em que há dúvida quanto à posição certa dessas divisões — e as notas as questionam.

O estudo minucioso de Salmos revela que os autores muitas vezes compunham tendo em mente um desígnio global. Assim acontece com os acrósticos alfabéticos, nos quais o poeta dedicava a cada letra do alfabeto hebraico um segmento de verso (como nos Sl 111 e 112), ou um verso inteiro (como nos Sl 25, 34, 145), ou dois versos (como no Sl 37), ou oito versos (como no Sl 119). Além disso, os salmos 33, 38 e 103 possuem 22 versos cada um, decerto por causa do número de letras do alfabeto hebraico (v. “Introdução, Lamentações: Características literárias”). A crença muitas vezes manifesta de que esse expediente era usado para ajudar a memória parece revelar preconceito cultural e não tem justificativa. Na realidade, as pessoas da época tinham muito mais facilidade de memorizar que a maioria das pessoas hoje. É muito mais provável que o alfabeto — invenção relativamente recente como sistema simples de símbolos capazes de representar por escrita os padrões ricos e complexos da fala humana e, portanto, de registrar tudo o que o ser humano pode expressar em palavras (uma das maiores realizações intelectuais de todos os tempos) — fosse recomendado como arcabouço no qual se pudesse destacar expressões relevantes.

Outras formas também eram usadas. O salmo 44 é uma oração formulada segundo o estilo de um zigurate (pirâmide babilônica com degraus; v. nota em Gn 11.4). Um senso de simetria permeia tudo. Existem salmos que dedicam o mesmo número de versos a cada estrofe (como os Sl 12 e 41), ou o fazem com variações somente na estrofe introdutória ou final (como os Sl 38, 83 e 94). Outros emparelham as estrofes de abertura e de encerramento e efetuam um equilíbrio entre as demais (como nos Sl 33, 86). Um expediente especialmente notável é colocar um verso temático principal bem no centro e às vezes construir todo o poema ou parte dele ao redor desse centro (v. nota em 6.6). Ainda outras características da disposição dos versos são indicadas nas notas. Os autores dos salmos burilavam com muito cuidado suas composições. Eram herdeiros de uma arte da antigüidade (em muitos pormenores, demonstravam ter herdado uma tradição poética que remontava a centenas de anos antes), e a desenvolveram a um grau de alta sofisticação. Suas obras podem ser mais bem apreciadas quando cuidadosamente estudadas e meditadas.

Teologia

O Saltério é, na maior parte, livro de oração e de louvor. Fala a Deus na oração e fala a respeito de Deus no louvor — assim como nas profissões de fé e de confiança. Embora às vezes seja didático (instrutivo) na forma e no propósito (ensinando o caminho da piedade), não é um catecismo de doutrinas. Sua “teologia”, portanto, não é abstrata, nem sistemática, mas confessional e doxológica. Portanto, fazer um resumo dessa “teologia” empobrece-a por transportá-la a uma forma objetiva.

Além disso, qualquer resumo terá diante de si um problema ainda maior. O Saltério é uma grande coletânea de elementos independentes de muitos tipos, os quais servem a fins diversos e foram escritos no decurso de muitos séculos. Forçosamente, portanto, um breve resumo da sua “teologia” será seletivo e incompleto; será também um tanto artificial. Deixará prever que cada salmo reflete ou pelo menos pressupõe a “teologia” esboçada e não há tensão nem progressão “teológica” dentro do Saltério. Sabidamente, porém, não é o caso.

Mesmo assim, os compiladores finais do Saltério obviamente não eram ecléticos em sua seleção. Sabiam que muitas vozes, de muitos períodos históricos, falavam aqui, mas nenhuma que fosse, a juízo deles, incompatível com a lei e os profetas. Sem dúvida, também pressupunham que cada salmo devia ser entendido à luz da coletânea, i.e., como um todo. Podemos compartilhar dessa pressuposição. Por isso, algumas observações, afinal de contas, podem ser feitas a respeito dos temas teológicos que, embora sejam um pouco artificiais, não criam distorções graves e podem ser úteis ao estudioso de Salmos.

No âmago da teologia do Saltério há a convicção de que o centro de gravidade da vida (do correto entendimento humano, da confiança, da esperança, do serviço, da moral, da adoração), da história e de toda a criação (céus e terra), é Deus (*Yahweh*, “o SENHOR”). Ele é o grande Rei sobre todos, aquele a quem todas as coisas estão sujeitas. Ele criou todas as coisas e as preserva; são o manto de glória com que Deus se vestiu. Uma vez que as ordenou, elas têm uma identidade “genuína” e bem-definida (em que não há caos). Como as conserva, são sustentadas e mantidas isentas de dissipação, confusão ou aniquilamento. Já que somente ele é o Deus soberano, estão governadas por uma só mão e mantidas a serviço de um só propósito

divino. Debaixo do controle de Deus, a criação é um cosmo — uma totalidade global, ordeira e sistemática. O que distinguimos como “natureza” e “história” tinha, para eles, um só Senhor, debaixo de cujo domínio todas as coisas cooperavam entre si. Por meio da criação, é demonstrada a glória majestosa do grande Rei. Ele é bom (sábio, justo, fiel, notadamente benevolente e misericordioso — o que inspira confiança), e é grandioso (seu conhecimento, pensamentos e obras vão além da compreensão humana — e inspiram reverente temor). Seu governo bom e soberano demonstra que ele é o Santo.

Como grande Rei, em virtude da criação e da eterna soberania absoluta, não tolerará, em última análise, nenhuma potência mundial que se opuser a ele, que o negar ou o desconsiderar. Essa expectativa é, sem dúvida, a raiz da mais ampla visão que os salmistas tinham do futuro. Uma vez que o Senhor é o grande Rei, totalmente acima de qualquer desafio, seu reino justo e pacífico se firmará, esmagando toda a oposição e purificando a criação de toda a rebelião contra seu governo — tal será o fim da história.

Quanto ao grande Rei, de quem todas as criaturas dependem, ele se opõe aos “soberbos”, aos que confiam em recursos próprios (e/ou nos deuses que projetaram para si) para concretizarem seu destino. São esses que exercem impiedosamente todo poder que possuem para obter riquezas, posição social e segurança mundana; são uma lei para si mesmos e exploram o próximo quanto querem. No Saltério, esse tipo de “soberba” é a raiz de todo o mal. Os que se entregam a ela, embora talvez pareçam prosperar, experimentarão morte, no final. Os “humildes”, os “pobres e necessitados”, os que reconhecem que em tudo dependem do Senhor — nesses o Senhor se deleita. Por isso, o “temor do SENHOR” — i.e., a humilde confiança no Senhor e a obediência a ele — é o “princípio” de toda a sabedoria (111.10). Em última análise, os que o temerem herdarão a terra. Nem sequer a morte pode impedir que contemplem a face de Deus.

A esperança que o salmista nutre quanto ao futuro — o futuro de Deus e do seu reino e o futuro dos justos — é firme, porém um pouco generalizada. Nenhum dos salmistas manifesta uma visão do futuro dividida em duas eras (com a presente era ímpia cedendo lugar a nova era de justiça e paz do outro lado de uma grande divisão escatológica). Essa visão começou a surgir nos escritos intertestamentários — visão que tinha sido prenunciada por Daniel (v. especialmente Dn 12.2,3) e por Isaías (v. Is 65.17-25; 66.22-24) — e posteriormente recebeu plena expressão nos ensinos de Jesus e dos apóstolos. Essa revelação, no entanto, não passava de um desenvolvimento mais pleno das esperanças pelas quais os salmistas viviam, sendo condizente com elas.

Como Deus é o grande Rei, também é, em última análise, o que executa a justiça entre os homens (vingar-se é ato dos “soberbos”). Deus é o tribunal de apelação quando as pessoas são ameaçadas ou sofrem injustiças — sobretudo quando nenhum tribunal terreno possui jurisdição (como no caso dos conflitos internacionais), nem consegue julgar (como no caso de alguém ser prejudicado pela calúnia pública), nem está disposto a agir (por medo ou por causa da corrupção). Ele é o poderoso e fiel Defensor dos indefesos e dos injustiçados. Conhece todas as ações e os segredos de todos os corações. Não há maneira de fugir ao seu escrutínio. Nenhum falso testemunho o enganará no julgamento. E ele escuta as petições que lhe são levadas. Como Juiz bom e fiel, liberta os oprimidos ou agredidos sem motivo, oferecendo-lhes reparação pelos delitos contra eles cometidos (v. nota em 5.10). Essa é a convicção inabalável que explica os queixumes impacientes dos salmistas quando clamam, com ousadia, porém como “pobres e necessitados”, a ele: “Por que (ainda não me livraste)?”, “Quanto tempo, ó SENHOR (antes de agires)?”.

Como grande Rei sobre toda a terra, o Senhor tem escolhido Israel para ser seu povo-servo, sua “herança” entre as nações. Ele livrou os israelitas das mãos das potências mundiais, mediante ações portentosas, dando-lhes uma terra só deles (território que tirou de outras nações para ser sua “herança” na terra) e os uniu a si na aliança, como concretização do seu reino de redimidos. Assim, tanto o destino dos israelitas quanto a honra de Deus passaram a ser partes inseparáveis desse relacionamento. A eles também deu sua palavra de revelação, que dava testemunho dele, tornava específicas suas promessas e proclamava sua vontade. Segundo a aliança com Deus, Israel deve habitar entre as nações, com lealdade somente ao seu Rei celestial. Deve confiar exclusivamente na proteção divina, esperar nas promessas de Deus, viver de acordo com sua vontade e adorar exclusivamente a ele. Deve cantar seus louvores ao mundo inteiro — o que em sentido especial revela de antemão o papel que Israel desempenharia na evangelização das nações.

Como grande Rei, o Senhor de Israel segundo a aliança escolheu Davi para ser seu representante régio na terra. Nessa condição, Davi era o “servo” do Senhor — i.e., membro da administração do grande Rei. O próprio Senhor o ungiu e o adotou como “filho” régio para governar em seu nome. Por meio dele, Deus tornou seu povo seguro na terra prometida e

subjugou todos os poderes que ameaçavam os seus. Mais que isso, comprometeu-se a preservar a dinastia davídica. A partir de então, o reino de Deus na terra, embora não dependesse da casa de Davi, ficou vinculado a ela mediante a decisão e o compromisso de Deus. Nesse vínculo e força estavam a segurança e a esperança de Israel para, como nação, poder enfrentar o mundo hostil. E, visto que os reis davídicos eram os representantes régios de Deus na terra, assentados à direita de Deus (110.1, linguagem conceitual), a abrangência do seu governo era potencialmente mundial (v. SI 2).

O ungido do Senhor, no entanto, era mais que um rei guerreiro. Devia receber da parte de Deus capacidade para governar o povo com justiça semelhante à de Deus, para libertar os oprimidos, defender os fracos, dar cabo dos ímpios e assim abençoar a nação com paz e prosperidade internas. Era também intercessor diante de Deus a favor da nação, construtor e sustentador do templo (como palácio terreno de Deus e casa de oração da nação) e principal voz entre as que clamavam a nação a adorar ao Senhor. Talvez seja em referência a esses últimos deveres que é declarado não somente rei, mas também “sacerdote” (v. SI 110 e notas).

Como grande Rei, o Senhor de Israel segundo a aliança, Deus (que escolhera Davi e sua dinastia para serem seus representantes régios) também escolheu Jerusalém (a cidade de Davi) como cidade régia, local terreno de seu trono. Assim, Jerusalém (Sião) passou a ser a capital terrena (e símbolo) do reino de Deus. Ali no seu palácio (o templo) ele se sentava entronizado entre o seu povo. Ali o seu povo podia encontrar-se com ele para levar-lhe suas orações e louvores e ver seu poder e glória. Ali ele oferecia a salvação, outorgava bênçãos e julgava as nações. E, tendo nele o grande Defensor da cidade, Jerusalém era a cidadela segura do reino de Deus, a esperança e a alegria de seu povo.

A boa vontade e a fidelidade de Deus para com seu povo foram mais notadamente simbolizadas pela promessa da sua presença entre os seus no templo de Jerusalém, a “cidade do grande Rei” (48.2). Mas nenhuma manifestação da sua benevolência era maior que sua disposição para perdoar os pecados daqueles que humildemente os confessassem e cujo coração lhe demonstrasse arrependimento genuíno, sendo íntegras as suas declarações de lealdade a Deus. Os salmistas, ao sentirem a angústia da sua pecaminosidade, lembravam-se do antigo testemunho do seu Senhor segundo a aliança: Eu sou Iavé (“o SENHOR”), “Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado” (Ex 34.6,7). Somente assim podiam ter a coragem de se submeter a ele como povo e a ele “temer” (v. 130.3,4).

Indubitavelmente, a suprema soberania de Iavé (pela qual ele demonstra sua grandeza e bondade transcendentes) é a metáfora mais fundamental e o conceito teológico mais difuso no Saltério — assim como no AT de modo geral. Fornece a perspectiva básica pela qual o homem deve enxergar a si mesmo, a criação inteira, os acontecimentos da “natureza” e da história e o futuro. Toda a criação é para ele um só reino. Ser criatura no mundo é fazer parte do seu reino e estar sujeito ao seu governo. Existir como ser humano no mundo é depender dele e prestar contas a ele. Negar com orgulho esse fato é a raiz de toda a iniquidade — iniquidade que agora permeia o mundo.

Deus, ao eleger Israel e depois Davi e Sião, e também ao outorgar sua palavra, faz seu reino de justiça irromper de novo neste mundo de rebelião e iniquidade. Dá início à grande linha divisória entre a nação justa e as nações ímpias e, num nível mais profundo, entre os justos e os ímpios, sendo essa uma distinção ainda mais relevante que faz separação até mesmo dentro de Israel. Por fim, esse empreendimento divino triunfará. O orgulho humano será humilhado, e as injustiças serão reparadas. Os humildes receberão a terra inteira para possuir, e o reino justo e pacífico de Deus passará a ser uma realidade plena. Fica claro que esses temas teológicos têm profundas implicações religiosas e morais. Delas também os salmistas tratavam.

Mais uma pergunta que ainda deve ser levada em conta é: “Salmos fala de Cristo?”. Sim, mas de vários modos — e não da mesma maneira que os profetas. O Saltério não é um livro de sentenças proféticas, e nunca foi enumerado entre os livros proféticos.

Quando Salmos fala do rei no trono de Davi, fala do rei que está sendo coroado (como nos SI 2, 72 e 110 — embora alguns pensem que 110 seja uma exceção) ou já está reinando (como no SI 45). Os salmos proclamam a condição de ungido de Deus e declaram o que Deus realizará por meio dele e da sua dinastia. Assim, também falam dos filhos futuros de Davi — e na era do exílio e do pós-exílio, quando não havia rei no trono, falavam a Israel somente a respeito do grande Filho de Davi, a quem os profetas tinham proclamado como aquele em quem a aliança de Deus com Davi seria cumprida no futuro. Por isso, o NT cita esses salmos como testemunhos de Cristo, o que realmente são de modo incomparável. Em Cristo, recebem seu verdadeiro cumprimento.

Quando em Salmos os justos que sofrem — e são “justos” por serem inocentes, não tendo provocado seus adversários nem feito injustiça a eles, e por estarem entre os “humildes” que

confiam no Senhor — clamam a Deus na sua aflição (como nos Sl 22, 69), manifestam os sofrimentos dos servos de Deus num mundo hostil e maligno.

Esses clamores passam a ser as orações dos "santos" de Deus oprimidos e, nessa condição, são adotados no livro de orações dos israelitas. Quando Cristo veio em carne, identificou-se com o povo "humilde" de Deus no mundo. Ficou sendo para eles, por excelência, o servo justo de Deus e compartilhou dos sofrimentos deles, provocados pelos ímpios. Essas orações, portanto, passaram a ser também as orações de Jesus — e de modo incomparável. Nele, cumprem-se o sofrimento e o livramento narrados nessas orações (embora continuem a ser as orações também dos que tomam a sua cruz e o seguem).

Semelhantemente, ao falarem a respeito do povo de Deus segundo a aliança, da cidade de Deus e do templo em que Deus habita, Salmos está falando, em última análise, da igreja de Cristo. O Saltério, além de ser o livro de orações do segundo templo, também é perpetuamente o livro de orações do povo de Deus. Agora, porém, deve ser usado é luz da nova época de redenção que raiou com a primeira vinda do Messias e será consumada na sua segunda vinda.

Teologia: Grandes Temas

1. No centro da teologia do Saltério é a convicção de que o centro gravitacional de vida (do direito humano a compreensão, confiança, esperança, serviço, moralidade, adoração), mas também da história e de toda a criação (o céu ea terra), é Deus (Javé, "o Senhor", ver Dt 6:04 e nota). Ele é o grande rei acima de tudo, Aquele a quem todas as coisas estão sujeitas. Ele criou todas as coisas e preserva-los; eles são o manto de glória com que ele vestiu. Porque ele ordenou-lhes, eles têm uma estrutura bem definida e identidade "true". Porque ele mantém, eles são sustentados e mantidos em segurança de interrupção, confusão ou aniquilação. Porque só ele é o Deus soberano, que são regidos por um lado e segurou a serviço de um propósito divino. Sob criação de Deus não é o caos, mas um cosmos-um todo ordenado e sistemático. O que podemos distinguir como "natureza" ea história tinha para os salmistas um só Senhor, sob cuja regra todas as coisas trabalharam juntos. Através da criação glória majestosa do Grande Rei é exibida. Ele é bom (sábio, justo, fiel, surpreendentemente benevolente e misericordioso confiança evocando), e ele é grande (seus conhecimentos, pensamentos e obras estão além-compreensão evocando temor reverente humano). Por seu governo bom e nobre que ele é mostrado para ser o Santo.

2. À medida que o Grande Rei por direito de criação e soberania absoluta duradouro, ele finalmente não vai tolerar qualquer poder mundial que se opõe ou nega ou ignora. Ele virá para governar as nações, para que todos serão obrigados a reconhecê-lo. Essa expectativa é, sem dúvida, a raiz e mais amplo alcance da visão de longo prazo do futuro dos salmistas. Porque o Senhor é o grande rei além de todo o desafio, o seu reino justo e pacífico virá, oprimindo toda a oposição e purgar a criação de toda a rebelião contra seu governo-como será o resultado final da história.

3. À medida que o Grande Rei em quem todas as criaturas dependem, ele se opõe ao "orgulho", aqueles que dependem de seus recursos próprios (e / ou os deuses que têm artificial) para elaborar o seu próprio destino. Estes são os que exercem impiedosamente tudo o que poder que possuem para atingir mundana riqueza, status e segurança; que são lei para si mesmos e explorar os outros como eles vão. No Saltério, esse tipo de "orgulho" é a raiz de todo o mal. Aqueles que abraçá-lo, embora possa parecer a prosperar, será derrubado para a morte, o seu fim último. O "humilde", os "pobres e necessitados", aqueles que reconhecem sua dependência do Senhor em todas as coisas, estes são os únicos em quem Deus se deleita. Daí o "temor do Senhor", isto é, humilde confiança e obediência ao Senhor, é o "começo" de toda a sabedoria (111:10). Em última análise, aqueles que a abraçam herdarão a terra. Nem mesmo a morte pode dificultar a sua ver o rosto de Deus.

A esperança dos salmistas para o futuro-futuro de Deus e seu reino e para o futuro da empresa piedosa-se, embora de forma generalizada. Nenhum dos salmistas dá expressão a uma visão de dois anos de idade do futuro (o presente século mau dando lugar a uma nova era de justiça e paz, do outro lado de uma grande divisão escatológica). Essa visão começou a aparecer na literatura-a intertestamentária vista que havia sido prenunciado por Daniel (ver especialmente 12:2-3) e por Isaías (ver caps 24-27;. 65:17-25 ; 66:22-24) e que mais tarde recebeu plena expressão no ensino de Jesus e dos apóstolos. Mas essa revelação foi apenas um desenvolvimento mais completo consistente com as esperanças dos salmistas viveu.

4. Porque Deus é o Grande Rei, ele é o executor final da justiça entre os seres humanos (para vingar-se é um ato de "orgulho"). Deus é o tribunal de recurso quando as pessoas são ameaçados ou prejudicados, especialmente quando nenhum tribunal terrena que ele estabeleceu sua própria competência (como no caso de conflitos internacionais), ou é capaz de julgar (como quando alguém é injustiçado por difamação pública) ou é disposto a agir (por medo ou corrupção). Ele é o defensor poderoso e fiel dos indefesos e os injustiçados. Ele conhece cada ação e os segredos de cada coração. Não há como escapar seu escrutínio. Sem falso testemunho irá enganá-lo no julgamento. E ele ouve os apelos trouxe para ele. Como o juiz bom e fiel, ele entrega os oprimidos ou injustamente atacados e corrige os erros cometidos contra eles (ver nota sobre 05:10). Esta é a convicção inabalável de que é responsável por reclamações impacientes dos salmistas quando corajosamente, ainda como "pobres e necessitados", clamam a ele: "Por que, ó Senhor, (se você ainda não me entregues)?" "Até quando, ó Senhor (antes de agir)?"

5. À medida que o Grande Rei sobre toda a terra, o Senhor escolheu Israel para ser seu povo servo, sua "herança" entre as nações. Ele os entregou por atos poderosos fora das mãos das potências mundiais, ele deu-lhes uma terra própria (território que ele tirou de outras nações para ser o seu próprio "herança" na terra), e ele uniu-los consigo mesmo em aliança como a incorporação inicial de seu reino redimido. Assim, tanto o seu destino ea sua honra passou a ser ligado a essa relação. Para eles, ele também deu a sua palavra de revelação, que testemunharam a respeito dele, fez suas promessas específicas e proclamou sua vontade. Por aliança de Deus, Israel era viver entre as nações, leal somente a ela Rei celestial. Ela era a confiar somente em sua proteção, a esperança em suas promessas, viver de acordo com sua vontade e adorá-lo exclusivamente. Ela estava a cantar seus elogios a todo o mundo, que em um sentido especial revelou papel de antecipação de Israel na evangelização das nações.

6. À medida que o Grande Rei, a aliança de Israel Senhor, Deus escolheu Davi para ser o seu representante real na terra. Nesta capacidade, Davi era "servo" do Senhor, isto é, um membro da administração do Grande Rei. O próprio Senhor ungiu-o e adoptou-o como seu real "filho" para governar em seu nome. Através dele Deus fez o seu povo seguro na terra prometida e subjugado todos os poderes que os ameaçavam. Além disso, ele fez um acordo para preservar a dinastia davídica. Doravante, o reino de Deus na terra, enquanto não depende da casa de Davi, estava ligado a ele por decisão e compromisso de Deus. Na sua continuidade e força residia a segurança de Israel e espero que ela enfrentou um mundo hostil. E uma vez que os reis davídicos eram representantes reais de Deus na terra, no conceito sentado à mão direita de Deus (110:1), o âmbito de sua regra era potencialmente em todo o mundo (ver SI 2).

O ungido do Senhor, porém, era mais do que um rei guerreiro. Ele era para ser dotados por Deus para governar o seu povo com justiça divina: a entregar os oprimidos, defender os indefesos, suprimir os ímpios, e assim abençoar a nação com a paz ea prosperidade interna. Ele também foi um intercessor com Deus em nome da nação, o

construtor e mantenedor do templo (como o palácio terreno de Deus ea casa do povo de oração) ea voz principal chamando a nação para adorar ao Senhor. É, talvez, com o objectivo de estes últimos deveres que ele é declarado para ser não só o rei, mas também "sacerdote" (ver Sl 110 e notas).

7. À medida que o Grande Rei, a aliança de Israel Senhor, Deus (que tinha escolhido Davi e sua dinastia para serem seus representantes reais) também escolheu Jerusalém (a cidade de Davi) como sua própria cidade real, a sede terrena de seu trono. Assim, Jerusalém (Sião) tornou-se a capital terrena (e símbolo) do reino de Deus. Há em seu palácio (o templo), ele sentou-se no trono entre o seu povo. Não o seu povo pudesse se encontrar com ele para trazer as suas orações e louvor, e ver o seu poder e glória. De lá, ele trouxe a salvação, dispensado bônus e julgadas as nações. E com ele, como grande defensor da cidade, Jerusalém era a cidadela segura do reino de Deus, a esperança ea alegria do povo de Deus.

Boa vontade e fidelidade para com seu povo de Deus foram mais impressionante simbolizado pela sua presença entre eles prometeram em seu templo em Jerusalém, a "cidade do Grande Rei" (48:2). Mas nenhuma manifestação de sua benevolência foi maior do que a sua prontidão para perdoar os pecados daqueles que humildemente confessou-los e cujos corações mostrou-lhe que seu arrependimento era genuíno e que suas profissões de lealdade a ele tinha integridade. Como se angustiado por seu próprio pecado, os salmistas se lembrou do antigo testemunho do seu Senhor pacto: Eu sou o Senhor ("Senhor"), o "Deus misericordioso e compassivo, lento para a cólera, cheio de amor e fidelidade, mantendo o amor a milhares , e da maldade de perdão, a rebelião eo pecado "(Ex 34,6-7). Só assim é que eles se atrevem a submeter-se a ele como o seu povo, ao "medo" dele (ver 130:3-4).

Teologia: Resumo, messiânica Importação e Conclusão

Inquestionavelmente o reinado supremo do Senhor (no qual ele mostra sua grandeza transcendente e bondade) é a metáfora mais básico e conceito teológico mais difundido no Saltério, como no OT em geral. Ele fornece a perspectiva fundamental em que as pessoas estão a ver-se, toda a criação, os acontecimentos na "natureza" e da história, e para o futuro. Toda a criação é um reino do Senhor. Para ser uma criatura no mundo é ser uma parte de seu reino e sob seu domínio. Para ser um ser humano no mundo é ser dependente e responsável para ele. Negar esse fato com orgulho é a raiz de toda a maldade, a maldade que agora permeia o mundo.

A eleição de Deus de Israel e, posteriormente, de Davi e Sião, juntamente com a entrega da sua palavra, representam a irrupção renovada do reino justo de Deus para este mundo de rebelião e do mal. Ele inicia a grande divisão entre a nação justa, e as nações más, e em um nível mais profundo entre o justo eo ímpio, uma distinção mais significativa que corta até mesmo através de Israel. No final deste empreendimento divino triunfará. O orgulho humano será humilhado, e os erros serão reparados. O humilde será dada toda a Terra a possuir, eo reino justo e pacífico de Deus virá a plena realização. Estes temas teológicos, é claro, têm profundas implicações religiosas e morais. Destes, também, os salmistas falou.

Uma questão que deveria ainda ser abordado é: Será que os Salmos falam do Cristo? Sim, em uma variedade de formas, mas não como os profetas fazer. O Saltério nunca foi historiado entre os livros "proféticas". Por outro lado, quando o Saltério estava sendo dada a sua forma final, o que os salmos, disse a respeito do Senhor e os seus caminhos com o seu povo, sobre o Senhor e os seus caminhos com as nações, sobre o Senhor e os seus caminhos com o justo eo ímpio, eo que os salmistas dito sobre o ungido do Senhor, o seu templo e sua santa cidade, tudo isso foi entendido à

luz da literatura profética (ambos os Profetas antigos e último). Em relação a estas questões, o Saltério e os Profetas foram reforçam mutuamente e interpretativa.

Quando os Salmos falam do rei no trono de Davi, eles falam do rei que está sendo coroado (como no SL 2 , 72 ; 110 , embora alguns pensam 110 é uma exceção) ou está reinando (como no Salmo 45) no momento .Eles proclamam seu status como o ungido do Senhor e declarar que o Senhor vai realizar através dele e de sua dinastia. Assim, eles também falam dos filhos de Davi para vir e no exílio e da era pós-exílico, quando não havia rei reinante, que falou com Israel só do grande Filho de Davi quem os profetas haviam anunciado como aquele em quem Deus aliança com Davi seria ainda ser cumprida. Assim, o NT cita esses salmos como testemunhos de Cristo, que em sua forma única eles são. Nele eles são realmente cumpridas.

Quando nos Salmos justos sofredores-quem é "justo", porque eles são inocentes, não tendo provocado ou ofendido seus adversários, e porque eles estão entre os "humildes" que confiam no Senhor, clamar a Deus na sua angústia (como no SI 22 , 69), eles dão voz aos sofrimentos dos servos de Deus em um mundo hostil e do mal.

Esses gritos tornaram-se as orações dos oprimidos de Deus "santos", e como tal, eles foram levados para o livro de orações de Israel. Quando Cristo veio em carne, ele se identificou com as pessoas "humildes" de Deus no mundo. Ele tornou-se para eles por excelência servo, o justo de Deus, e ele compartilhou seus sofrimentos nas mãos dos ímpios. Assim, essas orações tornaram-se suas orações também, com exclusividade suas orações. Nele o sofrimento e libertação de que essas orações falam são cumpridas (embora eles continuem a ser as orações também daqueles que tome a sua cruz e segui-lo).

Da mesma forma, ao falar do povo da aliança de Deus, da cidade de Deus, e do templo em que Deus habita, os Salmos, em última instância falar da igreja de Cristo. O Saltério não é apenas o livro de orações do segundo templo; é também o livro de oração permanente do povo de Deus. Agora, no entanto, deve ser utilizada, em função da nova era da redenção que amanheceu com a primeira vinda do Messias, o Cristo, o rei ungido (ver nota sobre 02:02), e que será consumado na sua segunda chegando.

Arranjo significativa do Saltério

InSTRUÇÃO NA VIDA DIVINA SOB O REINO DE DEUS LIVRO I

SI 1-2 Introdução, emoldurado por dois 'ashre ("Bem-aventurado é / são") declarações

1 Evoca instruções da Torá [lei] e H.okmah [Sabedoria]

2 Evoca Antigos e últimos profetas (Yahweh e seu ungido, a única esperança de Israel no tumulto da história)

Assim 1. O Saltério deve ser lida no contexto do restante do Antigo Testamento canônico.

2. Como portal para o templo do Saltério, esses dois salmos ensinam que aqueles que se apropriar das orações e louvores do Saltério deve se encaixar no perfil das declarações de enquadramento; suas vidas devem ser moldadas por Lei e da Sabedoria divina, e eles devem "tomar refúgio" no Senhor eo seu ungido-os dois componentes básicos de "o temor do Senhor."

SI 3-14

inimigos

4 Plea para alívio em tempos de seca 10 Plea para a libertação dos ímpios

5 Plea para a libertação dos inimigos 11 Confie no governo justo de Javé

linhas 6 Plea para a cura 12 Apelo para ajuda em uma hora ímpios *linhas*

7 Plea para a libertação dos inimigos 13 Plea para a libertação de uma doença grave e inimigos

8 Louvor do Criador (a 14 A insensatez da humanidade ("O glória de Deus concedido a Senhor olha para baixo ... para ver ... seres humanos) 15 A insensatez da humanidade ("O

glória de Deus concedido a Senhor olha para baixo ... para ver ... Todos se extraviaram")

Ps 15–24

15 Who has access to the temple?

16 Confession of trust in Yahweh

23 C

17 Plea for deliverance from foes

22 Plea for

18 Royal praise for deliverance

20–21 Prayer fo

19 Yahweh's glory in Creation and Torah

(The summer sun moving across the face of the sky from ea

Ps 25–33

25 Alphabetic acrostic

Prayer for covenant mercies

26 Prayer of a "blameless" one

32

27 Appeal against false accusers

31 Ap

"Be strong and take heart,
and wait for the LORD."

28 Prayer of one "going down to the pit"
"strength . . . strength," vv. 7-8

30 Praise of
into

29 Praise of the King of creation

(The winter thunderstorm moving across the face of the sky f

Ps 34–37

34 Alphabetic acrostic

Instruction in godly wisdom

35 Appeal against malicious slanderers

36 Appea

SI 38-41

38 Oração para o alívio de uma doença grave e inimigos: a confissão do pecado

39 Oração para o alívio de uma doença grave e inimigos: a confissão do pecado

40 Oração para alívio de problemas (doença grave?) E inimigos: a confissão do pecado

41 Oração para o alívio de uma doença grave e inimigos: a confissão do pecado

40:4 'Ashre [Bem-aventurado é] aquele que "faz com que o Senhor a sua confiança."

41:1 'Ashre [Bem-aventurado é] aquele que "tem a consideração para os fracos."

LIVRO II

SI 42-45 Três orações com um salmo real anexado (ver SI 69-72)

42 Oração de individual ("Por que você se esqueceu de mim", em face da "opressão" de inimigos?)

43 Continuação do SI 42

44 Oração da comunidade ("Por que você esconde sua cara e esquecer os nossos ... opressão?")

45 Canção em louvor do rei em um dia da sua glória (casamento com uma princesa estrangeira)

("... O passeio por diante ... em nome da verdade, humildade e justiça")

("Seu trono ... vai durar para sempre e sempre")

SI 46-48 Em comemoração a segurança de Sião

Segurança 46 de Sião

47 de Sião Grande Rei triunfante sobre todas as nações

Segurança 48 de Sião

SI 49-53 A postura correta diante de Deus

49 A loucura daqueles que "confiam nos seus bens" / "gabar-se de suas grandes riquezas"

50 Deus chama seu povo para dar história

51 oração humilde necessidade do perdão e purificação

52 A insensatez de quem "confiava na sua grande riqueza" / "vangloriou" em seus maus caminhos

53 A loucura de quem vive como se Deus não existe (repetição de SI 14)

SI 54-60 Sete orações no centro do Livro II (arma principal em SI 54-59 é a boca)

54 Oração de indivíduo para obter ajuda contra os inimigos (formalmente paradigmático)

55 Oração pela ajuda: uma conspiração em Jerusalém ("eles perambular em suas paredes") ("... palavras são espadas desenhado")

56 Oração para obter ajuda contra os inimigos

57 Oração pela libertação de inimigos (Que "Deus Altíssimo" "ser exaltado") ("as línguas são espadas afiadas")

58 Oração para o Juiz celestial para definir direito o que os governantes humanos não tem

59 Oração pela ajuda: os inimigos ao redor de Jerusalém ("eles ... espreita sobre a cidade") ("vomitar espadas de seus lábios")

60 Oração de comunidade ajuda após sofrer derrota devastadora (cf. Sl 44) ("você ... tem nos rejeitado e não mais sair com os nossos exércitos")

SI 61-64 Quatro orações reais com temas entrelaçadas

61 Recurso para a restauração à presença de Deus ("rock", "refúgio", "forte torre", "no abrigo de suas asas")

62 Recurso para a libertação dos inimigos arrogantes ("rock", "fortaleza", "poderoso rock", "refúgio", "Certamente você vai recompensar cada pessoa de acordo com o que ele fez")

63 Recurso para a presença refrescante de Deus quando ameaçado por inimigos ("cantar à sombra das tuas asas"; "Aqueles que buscam a minha vida ... vai descer às profundezas da terra")

64 Recurso para a proteção de Deus contra conspiradores ("eles atiram ... de repente ... / Deus vai matá-los ... de repente")

SI 65-68 "feitos impressionantes" de Deus evocar o elogio de "tudo ... a terra"

65 Deus abençoando a Terra em fecundidade é destaque ("a esperança de todos os confins da terra")

66 de economia de atos de Deus em favor de Israel são destacados ("Grite com alegria a Deus, toda a terra!")

67 Deus abençoando a Terra em fecundidade é destaque ("todos os povos elogiar ... todos os confins da terra ... medo ")

68 atos salvadores de Deus em favor de Israel são destacados ("reis ... trazer-lhe presentes ... Cante a Deus, reinos da terra")

SI 69-72 Três orações com um salmo real anexado (ver SI 42-45)

69 oração de um rei para a libertação quando sob o ataque vicioso

70 A oração curta (repetição de Sl 40 , ver introdução ao Salmo 71)

71 oração de um rei a ajuda de Deus na velhice, quando sob ataque

72 A oração que o rei ser especialmente dotado para governar com justiça ("... Resistir ... por todas as gerações")
("... Todas as nações ... ser abençoado por Ele")

salmos (84-89)

Ps 73–78

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| 73 Instruction based on individual experience | 78 Instru |
| 74 Communal prayer: God has "rejected" his people | 77 Individual p |
| 75 Thanks to God: His "Name is near," and he
"cuts off" the horns of the wicked but
causes the "horns of the righteous"
to be "lifted up." | 76 Celebration: God
he "breaks |

Ps 79–83

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| 79 Communal prayer:
when invaded by fierce enemies | 83 Comm |
| 80 Prayer for God to restore his people after
they have been ravaged by enemies | 82 Prayer for G
rulers |
| 81 Exhortation to Israel:
"if Israel would follow my ways,
how quickly would I subdue their enemies" | |

Ps 84–89

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| 84 Expression of yearning for "the courts of the LORD"
and prayer for God to "look with favor" on "our shield," "your anointed" | |
| 85 Prayer for God to "restore" his people
from some situation of distress | 89 Prayer |
| 86 Individual prayer for God's help
when under attack by enemies | 88 Individual p
his wi |
| 87 Song celebrating God's special
love for Zion and care for its citizens | |

LIVROS IV e V

SI 90-100 salmos Onze emolduradas por "Adonai ... o nosso refúgio de geração em geração" (90:1) e "Senhor ... seu amor ... fidelidade continua através de todas as gerações" (112:5)

90 oração Plaintive sobre a mortalidade das pessoas que há muito tempo tinha o Senhor como seu "lugar de morada"

91 Assurances para aqueles que fazem do Altíssimo a sua "morada" lugar (v. 9 , cf. v. 1): "Com a vida de dias fartá-los" (v. 16)

92 Celebração do governo justo do Senhor e seu resultado (o que o "sem sentido" não sei): "malfeiteiros ... será destruído para sempre", mas "o justo ... ainda vai dar frutos na velhice"

93 Celebração do reinado invencível do Senhor

94 Apelo ao Senhor para lidar judicialmente com aqueles que cometem injustiças e opressão: "Vede, ó insensatos entre o povo"

95 Chamada para a comunidade da aliança entregue a alegria adorar o Senhor seu Deus (e aviso para não repetir rebeldia anteriormente)

96 Chamada a todas as nações para celebrar worshipfully o reinado universal de Javé e sua "vinda"

97 alegre celebração do reinado, cujo trono é fundado na "justiça e juízo" universal do Senhor

98 Chamada a todas as nações a louvar o Senhor com adoração por seus atos de poupança em nome de Israel, o seu reinado é "vinda"

99 alegre celebração do reinado universal do Senhor, especialmente para o que ele fez por Israel

100 Concluindo exortação para louvar worshipfully Senhor, Criador de Israel e "bom" Pastor-Rei

Ps 101–110 A "little psalter" framed by two royal psalms

101 A royal pledge to reign righteously	110
102 Individual Lament	109 Indiv
103 Praise of Yahweh for his "great love"	108 Praise of
104 Praise of Yahweh the Creator	107 Call for praise
105 Recital of Israel's saving history	106 Recital of Israel's hi

SI 111-119 O "Hallel egípcio" emoldurado por 111/112 e 119

111/112 formais e temáticos gêmeos: Deus justo (111:3) e temente a Deus pessoa ", que encontra prazer em sua (de Deus) comandos "(112:1)

<i>Hallel egípcio</i>	113	
	114	
	115	<i>Salmos em grandes festivais</i>
	116	
	117	
	118	

*usados
israelenses
anuais*

119 Oração de alguém que "encontra prazer" em "comandos" de Deus (v. 35)

SI 120-137 Cânticos das ascensões mais dois Apêndices

120-134 Os "Cânticos das ascensões"

135-136 Hinos tradicionalmente associados pelos judeus com os Cânticos das ascensões

137 Canção de amor a Sião por um que retornou do exílio babilônico (encerra a coleção anterior)

SI 138-145 Oito salmos atribuídos a Davi: orações emolduradas por elogios

138 Louvor do Senhor: "Quando eu liguei, você respondeu"; "Que todos os reis ... louvar ... por (sua) glória"

139 Reconhecimento de total nudez diante do Deus onisciente e onipresente

140-144 Cinco orações pela libertação de:

140: os homens maus, homens de violência, os maus

141: malfeiteiros

142: perseguidores que "são fortes demais para mim"

143: inimigos

144: estrangeiros

145 (acróstico) Louvor do Senhor, "o Rei": que "está perto de todos os que o invocam";

"Tudo você fez vai dizer ... da glória de vosso reino ... para que tudo ... pode conhecer
...
o esplendor da glória de seu reino. "

SI 146-150 salmos Cinco Aleluia que concluem o Saltério

Notas de Estudo

Capítulo 1

SI 1-2 Estes dois "órfãos" salmos (não tendo nenhum título) estão unidos por cláusulas de enquadramento ("Bem-aventurado o homem ... [cujo] prazer está na lei do Senhor", "Bem-aventurados todos os que se refugiam nele ") que destacam a sua função como a introdução a todo o Saltério. Juntos, eles apontam, por um lado a lei de Deus e à instrução dos professores de sabedoria (SL 1) e, por outro lado a um tema central nos Profetas, ambos ex e última, a saber, o que o Senhor se comprometeu a realizar para e através de seu ungido rei da casa de Davi (SI 2). Desta forma, esses dois salmos ligação do Saltério com o resto da literatura OT e alertar aqueles que levá-lo na mão que ouvir os salmos corretamente eles devem ser compreendidos dentro desse grande quadro de referência. Ao mesmo tempo, como a porta de entrada no Saltério, SI 1-2 deixam claro que aqueles que iria encontrar a sua própria voz nos salmos e por isso iria apropriar-los como testemunhos de sua própria fé deve se encaixam no perfil dos chamados " bem-aventurado "aqui. Veja também a nota sobre SI 40-41 .



SI 1 Autor e data desconhecida. A sabedoria divina declara aqui o resultado final dos dois "caminhos": "no caminho dos pecadores" (v. 1) e "o caminho dos justos" (v. 6). Ver 34:19-22 ; 37 ; ver também ensaio, p.727 . O salmista

desenvolve três contrastes que definem o justo para além dos ímpios: (1) como a sua "forma" de vida (vv.1-2); (2) quanto às condições de vida que a experiência ("como uma árvore", "como a palha", vv 3-4.); e, clímax, (3) quanto ao julgamento de Deus sobre as suas "formas" diferentes (vv. 5-6). Como parte da introdução ao Saltério, este salmo lembra o leitor (1) que aqueles de quem os Salmos fala (usando vários termos), como o povo de Deus, aqueles que ele recebe em sua presença e favorece com sua salvação e de bênção, deve ser caracterizado por prazer em vontade revelada de Deus, aqueles que teimosamente escolher o caminho dos pecadores não têm lugar no meio deles (v. 5 ; ver Sl 15 ; 24) e (2) que a piedade divina que fala nos Salmos é uma resposta fiel a reveladas (e escritas) diretrizes de Deus para que a vida é o caminho que conduz à bem-aventurança. Para um principal indicador de tema central cf do salmo. as primeiras e últimas palavras, que estrutura o conjunto ("Bem-aventurados ... perecer").



01:01 Fala progressivamente de associação com a participação ímpios e nos seus caminhos ímpios. Bem-aventurados. A condição daqueles que reverenciam o Senhor e fazer a sua vontade feliz (ver 94:12 ; 112:1 ; 119:1-2; 128:1 ; Pr 29:18 ; cf Sl 41:1 ; 106:3 ; Pr 14:21 ; Isa 56:2) e que colocam sua confiança nele (ver 40:4 ; 84:5 , 12 ; 144:15 ; 146:5 ; Pr 16:20 ; Isa 30:18 ; Jer 17:07 ,. cf Sl 02:12 ; 34:8). Referência não é antes de tudo, saúde e riqueza, mas para a garantia e experiência que eles vivem sob a guarda e os cuidados fiel do Senhor misericordioso da vida. O Saltério começa proclamando a bem-aventurança dos justos e termina chamando todas as coisas vivas a louvar a Deus em seu terreno e santuários celestiais (Sl 150). andar dentro vida a ordem de um segundo. conselho. Planos e / ou conselhos (ver Pr 1:10-19). ficar em pé. Posicione-se. pecadores. Aqueles para quem a maldade é habitual, um modo de vida (ver v. 5). sentar. Acalmem-se. escarnecedores. Aqueles que ridicularizam Deus e desafiadoramente rejeitar a sua lei (ver Pr 01:22 e nota).



1:02 na sua lei medita. Buscando orientação para a vida na lei de Deus, em vez de nas deliberações do maligno. dia e noite. Veja Jos 01:08 .

01:03 como uma árvore ... não murchar. Veja Jer 17:08 ; um símile da bem-aventurança dos justos. Essa árvore resiste a pancadaria dos ventos e, fluorescente, abençoa as pessoas, animais e pássaros com seus frutos e sombra infalível.

01:04 como a palha ... sopra longe. Um símile da miséria dos ímpios. Chaff é levado pelo vento mais leve, e sua remoção traz limpeza, extraíndo o que é totalmente inútil (veja nota na Ru 1:22).



01:05 não subsistirão no juízo. Não vai ser capaz de suportar a ira de Deus, quando ele julga (ver 76:7 ; 130:3 ; Esdras 9:15 ; Na 1:06 e nota; Mal 3:02 ; Mt 25:31-46 ; Ap 06:17) . montagem. O conjunto adoração no santuário de Deus (como em 22:25 , 26:12 ; 35:18 ; 40:9-10 ; 111:1 ; 149:1 ; ver Sl 15 ; 24). justos. Um dos vários termos na OT para o povo de Deus; apresenta-os como aqueles que honram a Deus e pedir as suas vidas em todas as coisas de acordo com sua vontade. Em toda relação humana fielmente cumprir as obrigações que a relação implica, lembrando que o poder ea autoridade (de qualquer tipo: doméstico, social, político, econômico, religioso, intelectual) devem ser usados para abençoar, não para explorar.



01:06 caminho ... caminho. O que é dito aqui dos dois "caminhos" se aplica, por implicação também para aqueles que eles escolham (ver 37:20 ; cf Mt 7:13-14).

Capítulo 2



SI 2 Autor e data desconhecida (Pedro e João atribuída a Davi em Ac 04:25 , possivelmente, de acordo com a prática judaica de honrar Davi como o principal autor do Saltério). Um salmo real, que foi originalmente composta para a coroação dos reis davídicos à luz da aliança do Senhor com Davi (veja 2Sm 7). Mais tarde, as palavras proféticas de julgamento contra a casa de Davi e anúncios de futuro redenção de Deus do seu povo através de um filho real exaltado de Davi destacou a importância deste salmo messiânico. Como a segunda metade de uma introdução em duas partes para os Salmos, que proclama a bem-aventurança de todos os que reconhecem o senhorio de Deus e seu ungido e "refugiar-se nele" (v. 12 ; ver introduções para SI 1-2 e SI 1 , ver também a nota sobre 01:01), assim como a piedade divina que fala nos Salmos. Este salmo é frequentemente citado no Novo Testamento, onde é aplicado tipologicamente a Cristo como o grande Filho de Davi e Ungido de Deus.

Quatro estrofes equilibradas de três linhas poéticas cada estão divididos no centro por uma linha de prosa curta, que serve como uma dobradiça temática. Estrofes dois e três conter oráculos do Rei celestial que justificam a advertência aos "reis" (v. 10), cuja rebelião (v. 2) é o foco da primeira estrofe.

2:1-3 As nações e seus reis rebelde. No antigo Oriente Próximo a coroação de um novo rei era muitas vezes a ocasião para a revolta dos povos e reis que tinham sido sujeitos à coroa. O rei recém-ungido é aqui retratado como governante de um império.

2:1-2 Para uma aplicação NT ver Ac 4:25-28 .

02:01 Por que ...? A pergunta retórica que implica "Como se atrevem!"



02:02 Senhor ... o seu Ungido. Para se rebelar contra o Ungido do Senhor é também a se rebelar contra Aquele que o ungido. Ungido. Veja as notas de texto NVI aqui e em vv. 6-7 . O Salmo se refere ao rei Davi e é finalmente cumprida em Cristo. O Português palavra "Messias" vem da palavra hebraica para "ungido", e o Português palavra "Cristo" da palavra grega para "ungido" (ver texto na NVI nota Mt 01:17).

2:4-6 O Senhor zomba dos rebeldes. Com o riso de escárnio o Senhor atende a confederação das potências mundiais rebeldes com a declaração soberana que é ele quem estabeleceu o rei Davi em sua própria cidade real de Sião (Jerusalém).

02:04 Veja 59:8 .

02:05 raiva ... ira. A ira de Deus é sempre uma expressão da sua justiça (ver 07:11 , ver também a nota sobre 04:01).

02:06 santo monte. O local do templo de Jerusalém (ver 2Cr 33:15); ver também 3:4 ; 15:1 ; 43:3 ("montanha santa"); 99:9 ("montanha santa").



2:7-9 Ungido do Senhor proclama coroação decreto do Senhor. Para aplicação NT a ressurreição de Jesus ver Ac 13:33 ; a sua superioridade sobre os anjos ver Heb 1:05 ; à sua nomeação como sumo sacerdote ver Heb 5:05 .

02:07 Filho ... Padre. No antigo Oriente Próximo a relação entre um grande rei e um de seus reis sujeitos, que governou por sua autoridade e lhe devia fidelidade, foi expressa, não só pelas palavras "Senhor" e "servo", mas também por "pai" e "filho ". O rei Davi era "servo" do Senhor e seu "filho" (2Sm 07:05 , 14).

02:08 sua herança. Seu domínio, exatamente como a terra prometida era "herança" do Senhor (Ex 15:17 ; ver Jos 22:19 ; Sl 28:9 ; 79:1 ; 82:8). confins da Terra. Em última análise, o Estado de Ungido do Senhor se estenderá até a regra do próprio Deus.



02:09 Segundo Ap 12:05 ; 19:15-16 esta palavra será cumprida no reinado triunfante de Cristo; em Ap 2:26-27 Cristo declara que ele irá nomear aqueles que permanecem fiéis a ele para compartilhar em seu governo subjugação sobre as nações. atirá-los em pedaços como cerâmica. Veja Jer 19:11 .

2:10-12 Os governantes rebeldes é advertido.

02:11 alegrar. Salve o Senhor como Rei com alegria. tremendo. Temor e reverência.



02:12 Kiss. Como um sinal de submissão (ver 1 Samuel 10:01 ; 1Rs 19:18 ; Hos 13:02 , ver também nota sobre Ge 41:40). A submissão a um rei assírio foi expressa por beijar seus pés. ele ... seu ... dele. O mais provável é a referência é "o Senhor" (v. 11), que ungiu "o Filho". destruídos em seu caminho. Veja 01:06 e nota. Bem-aventurados. Veja 01:01 e nota. refugiar-se. Veja 05:11 ; 34:8 ; 64:10 ; cf. 104:18 .

Capítulo 3



SI 3-14 Um grupo de 12 salmos compostos por dez orações (mas ver introdução ao Salmo 11), divididos em dois grupos de cinco (SI 3-7 ; 9-13), cada um dos quais tem anexado a ele um sexto que caracteriza a condição humana (SI 8 ; 14). Para o contraste entre essas duas caracterizações e como suas descrições complementares da humanidade urso na coleção de orações para o qual foram anexados, ver apresentações para SI 8 ; 14 .



SI 3 . Embora ameaçado por muitos inimigos, o salmista reza com confiança ao Senhor SI 3 e 4 estão ligados por referências a glória (ver v. 3 ; 04:02 , ver também notas de texto NVI em ambos os versos) e sono de Davi em noite (ver v. 5 ; 04:08). Em v.5 Davi fala da garantia de seu acordar de manhã, porque o Senhor vai mantê-lo enquanto ele dorme; em 4:08 ele fala da quietude interior com a qual ele vai dormir por causa dos cuidados do Senhor. Esta justaposição de orações com referências a acordar (manhã) e dormir (à noite) no início do Saltério sugere que o cuidado fiel de Deus sustenta o dia santo e noite seja qual for a necessidade ou circunstâncias.

3 Título Quando ele fugiu. Veja 2Sa 15:13-17:22 . As referências a acontecimentos na vida de Davi ficar nas superscriptions de 13 salmos (3, 7, 18, 34; 51-52; 54; 56-

57; 59-60, 63, 142), todos, exceto um (Sl 142) em Livros I e II. Veja Introdução: Autoria e Títulos (ou sobrescritos).

3:1-2 necessidade de Davi: ameaçado por muitos inimigos.

03:02 Veja 22:7-8 ; 71:10-11 . Os salmistas freqüentemente citam seus opressores maus, a fim de retratar como eles zombam (ver nota sobre 01:01) Deus e os seus servos (ver nota sobre 10:11). Selah. Veja NIV nota de texto; ver também Introdução: Autoria e Títulos (ou sobrescritos).

3:3-4 confiança de Davi em Deus, que não deixa de responder às suas orações.

03:03 Contém uma forte ligação temática com Sl 2 . escudo. Que o rei é um escudo (protetor) de seu povo era um conceito comum no antigo Israel (ver notas de texto NVI em 7:10 ; 47:9 ; 59:11 ; 84:9 ; 89:18 ; Ge 15:01) .Que o Senhor é o escudo de seu povo é frequentemente afirmado (ver 84:11 ; 91:4 ; 115:9-11 ; Dt 33:29 ; Pr 30:5) ou reclamado (ver 18:02 , 30 ; 28: 7 ; 33:20 ; 119:114 ; 144:2). você conferir glória em mim. Davi se alegra com o Senhor como seu provedor e protetor, que elevou a uma posição de honra. Veja NIV nota de texto. levanto a minha cabeça. Na vitória sobre seus inimigos (veja 110:7).

03:04 eu choro ... ele responde. Veja a nota na 118:5 . colina sagrada. O lugar do santuário do Senhor, a contrapartida terrena de sua sala do trono celestial (ver nota sobre 02:06).

3:5-6 sentido de Davi de segurança.



03:05 Mesmo própria vigilância de Davi está se rendeu ao sono, o Senhor vigilante preserva-lo (ver 04:08).

3:7-8 A oração de Davi.

03:07 Levanta-te ... Entregar. Idioma hebraico freqüentemente prefacia um chamado urgente para uma ação imediata com uma chamada para "surgir" (ver Ex 12:31 , "Up!"; Dt 02:13 ; Juízes 7:09 , "Get up"). Na poesia os dois imperativos do idioma são distribuídos muitas vezes entre as duas metades da linha poética hebraica. Por isso a oração de Davi é: "Levanta-te (e) entregar-me." Senhor ... meu Deus. Isto é, Senhor, meu Deus; os dois elementos de um nome divino composto também são distribuídos com freqüência entre as duas metades de uma linha poética. quebrar os dentes. Provavelmente, comparando os inimigos para animais silvestres (ver nota sobre 07:02).

03:08 Do Senhor vem a libertação. Uma característica comum nas orações do Saltério é uma expressão de conclusão de confiança de que a oração vai ser ou foi ouvido (como em 6:8-10 ; 7:10-17 ; 10:16-18 ; 12:07 ; 13 :5-6 e muitas vezes em outros lugares, ver nota em 12:5-6). Aqui a confiança de Davi torna-se um testemunho ao povo de Deus. Que a sua bênção estar sobre o teu povo. Veja 25:22 ; 28:8-9 ; 51:18 . Aqueles ungido por Deus para governar Israel estava diante do Rei celestial como seus servos responsáveis pelo bem-estar de seu povo.

Tipos de hebraico paralelismo

Tipo	Característica	Exemplo
I. Sinônimo	A repetição do mesmo	

		pensamento	
Idêntico	Cada elemento é sinônimo	SI 24:1 : A terra é, e tudo o que o Senhor na mesma, o mundo e tudo que nele vivem.	
Semelhante	Cada elemento é semelhante	SI 19:02 : Dia após dia fala disso a outro; noite após noite revela conhecimento a outra.	
Incompleto	Segundo elemento da linha anterior é repetido	Jer 17:09 : Enganoso é o coração acima de todas as coisas e além da cura. Quem pode entender isto?	
Contínuo	Segundo elemento é repetido e construído em cima	SI 24:5 : Ele vai receber a bênção do Senhor, ea vindicação de Deus, seu Salvador.	
II. Antitético	Paralelo ao contrário (por utilização da frente)	SI 01:06 : Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.	
III. Sintético	Partindo de um		
o	pensamento		
Realização	Completa um pensamento	SI 02:06 : Eu instalei o meu Rei sobre Sião, meu santo monte.	
Comparação	Desenha uma analogia	Pr 15:17 : Melhor é um prato de hortaliça, onde há amor do que um novilho gordo com tumulto.	
Razão	Dá uma razão	Pr 26:4 : Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, ou você vai ser como ele mesmo.	
Conceptual	O uso de elemento tema	SI 01:01 : Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, ou sentar-se no banco dos escarnecedores.	
IV. Clímax	Baseia-se na mesma palavra	SI 29:1 : Dai ao Senhor, ó poderosos queridos, tributai ao Senhor glória e força.	
V. Emblemático	Uso de símile ou metáfora	SI 42:1 : Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus. Pr 25:25 : Como água fresca para a alma cansada é uma boa notícia de uma terra distante.	

Tomado de Comentário Bíblico Expositivo - edição abreviada: Old Testament, The por Kenneth L. Barker; João R. Kohlenberger III. Copyright © 1994 pela Zondervan Corporation. Usado com

Capítulo 4

SI 4 Uma oração para alívio da ameaça de caluniadores que falsamente culpam o rei por alguma calamidade (possivelmente uma seca; ver v. 7), que tem atingido o país, comprometendo assim sua posição pública (a sua "glória", v. 2) e colocando em risco a própria segurança do seu trono. Aqueles que espalham mentiras (ver v. 2 e nota) parecem ter olhado para o rei de preservar a nação de todos os desastres, e não ao Senhor. Veja introduções para SI 3 e 5 para ligações com esses salmos.

4 Título See Hab 3:19 . Para o diretor da música. Provavelmente uma notação litúrgica, indicando que ou o salmo era para ser adicionado à coleção de obras a serem utilizados pelo diretor de música nos cultos de adoração de Israel, ou que, quando o salmo foi usado na adoração do templo era para ser dito pelo líder do coro levítico ou pelo próprio coro (ver 1Cr 23:05 , 30 ; 25 ; Ne 11:17). Nesta atividade litúrgica os levitas funcionavam como representantes da congregação de adoradores. Após a sua liderança o povo provavelmente respondeu com "Amém" e "Louvado seja o Senhor" (Aleluia); ver 1Cr 16:36 ; Ne 05:13 ; . cf 1 Coríntios 14:16 ; Ap 05:14 ; 07:12 ; 19:04 . Com instrumentos de cordas. Veja SI 6 ; 54 ; 55 ; 61 ; 67 ; 76 títulos (cf. Hab 3:19 e nota). Esta é uma notação litúrgica, indicando que os levitas eram para acompanhar o salmo com harpa e lira (ver 1Cr 23:05 ; 25:1 , 3 ,6 ,. cf SI 33:2 ; 43:4 ; 71:22 ; ver também observa em SI 39 ; 42 títulos).



4:01 pedido inicial para ser ouvido. Responde-me quando eu chamo. Veja a nota na 118:5 . Deus justo. Muitas vezes, a "justiça" de Deus nos Salmos (e freqüentemente em outras partes do OT) refere-se à fidelidade com que ele age. Essa fidelidade está em pleno acordo com os seus compromissos para com o seu povo e com o seu status como o divino rei-a quem o impotente pode olhar para a proteção, os oprimidos de reparação e necessitados de ajuda. Dá-me alívio. Lit. "Faça um lugar espaçoso para mim" (ver 18:19 e nota). minha angústia. A ameaça de ser desacreditado publicamente pela calúnia daqueles que o culpa pelos problemas do país.

4:2-3 Davi desafia aqueles que se virou para ele e avisa-os de que o Senhor ouvirá sua oração para a libertação de seus ataques (ver nota sobre 05:09).

04:02 Há quanto tempo ...? Veja Introdução: Teologia: Grandes Temas, 4; veja também a nota sobre 06:03 . transformar a minha honra em vergonha. Ou seja, por meio de calúnias roubar Davi da honra pública que ele tinha desfrutado sob a bênção e os cuidados do Senhor (ver 03:03 e nota) e trazê-lo em descrédito público (mas veja NIV nota de texto). delírios. Os rumores e acusações que eram desprovidos de qualquer verdade. falsos deuses.Ou, mais provavelmente aqui, "mentiras", como indicado na nota de texto NIV (ver 05:06 e nota sobre 05:09).



04:03 deuses. H.asid hebraico, que ocorre 26 vezes nos Salmos (uma vez de Deus: 145:17 , "amar"; cf 18:25), e é geralmente prestados (no plural) na NIV como "o piedoso" ou " santos ". É uma das várias palavras hebraicas para o povo de Deus, referindo-se a eles como pessoas que são ou deveriam ser dedicados a Deus e fiéis a ele (ver nota em 1 Samuel 02:09).



4:4-5 Uma exortação para não dar lugar à raiva ou medo e ir à procura de um bode expiatório (o rei) em quem colocar a culpa pelos seus problemas atuais, mas para procurar seus próprios corações e depositam sua confiança no Senhor.

04:04 Em sua ira não pecado. Paulo usa estas palavras em um contexto diferente (ver Ef 4:26).

04:06 Em face da incerteza generalizada, Davi ora para que o Senhor abençoe. Quem ...? Por causa das calúnias sendo spread, muitos estão procurando outro líder para substituir o rei. pode nos mostrará o bem. Veja 34:10 ;84:11 ; 85:12 ; 103:5 ; 107:9 ; cf. 16:02 ; Tg 1:17 . Vamos ... teu rosto em cima. Davi agrada ao Senhor para restaurar o bem-estar da uma expressão comum para favor empregando-nação (ver nota sobre 13:01), que lembra a bênção Aarônico (ver Nu 6:24-26 e notas).

4:7-8 confiança de Davi (ver nota sobre 03:08).



04:07 coração. Na linguagem bíblica o centro do espírito humano, a partir do qual as emoções da primavera, pensamentos, motivações, coragem e ação, "a fonte da vida" (Pr 04:23).

04:08 Vou deitar e dormir. Veja 03:05 e nota. em paz. Sem ansiedade.

Capítulo 5

SI 5 Esta oração da manhã, talvez oferecido no momento do sacrifício da manhã, é o grito do salmista ajuda quando seus inimigos se espalhar mentiras maliciosas para destruí-lo. Uma alternativa estrutura estrofe para que reflete no NIV e nas notas devem ser considerados: vv._1-2 (apelo inicial para ser ouvido); vv._3-7 (sete linhas em que o salmista declara que ele ora a Deus "de manhã" "para o teu santo templo", porque ele pode ter certeza do relacionamento de Deus para com os ímpios); vv._8-11 (sete linhas no texto hebraico no qual ele defende seu caso contra seus inimigos que procuram destruí-lo através de difamação); v_12 (uma profissão de conclusão de confiança de que Deus certamente proteger os inocentes).

5 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. flautas. A palavra hebraica para esta palavra ocorre somente aqui; ou seja incerto.

5:1-3 apelo inicial para ser ouvido.

05:02 King. Veja Introdução: Teologia: Grandes Temas.

5:03 da manhã. Veja introdução à SI 57 ; cf. Jer 21:12 e nota.

5:4-6 O recurso para a justiça do governo de Deus sobre a humanidade.

05:05 O arrogante. Veja nota em 31:23 .

05:06 dizer mentiras. Destrua os outros por calúnia ou falso testemunho (ver v. 9 e nota).



5:7-8 O salmista apresenta seu pedido ao Senhor em humilde reverência (v. 7), confiando na grande misericórdia do Senhor (v. 7) e justiça (v. 8).

05:07 grande misericórdia. Veja nota em 6:04 .



05:08 Guia-me. Protetora, como o pastor (ver 23:03). justiça. Veja nota em 4:01 . endireitai o caminho. Que o caminho que você me levar ser reta, plana e lisa, livre de obstáculos e tentações. O salmista ora para que Deus assim dirigi-lo de que seus inimigos não terá motivos para suas acusações maliciosas (ver 25:4 ; 27:11 ; 139:24 ; 143:8-10).

5:9-10 Acusação e chamada para a ação judicial (ambos são elementos comuns nas orações do Saltério, quando o salmista está sob ameaça ou ataque de adversários humanos).



05:09 palavra da sua boca. A arma mais comum usado contra os salmistas é a língua (para um exemplo impressionante ver Sl 12 , ver também a nota sobre 10:07). Os salmistas experimentaram que a língua é tão mortal quanto espadas e flechas (ver 55:21 ; 57:4 ; 59:7 ; 64:3-4 ; cf Pr 12:18 ; 25:18). Talvez apela para Deus contra os que maliciosamente empunhar a língua são freqüentes nos Salmos, porque só no tribunal de Deus pode uma experiência reparação pessoa para tais ataques. coração. Veja nota em 4:07 . garganta ... sepultura. Veja nota em 49:14 . eles falam engano. Para as tramas e intrigas dos inimigos, geralmente envolvendo mentiras para desacreditar o rei e derrubá-lo, ver Sl 17 ; 25 ; 27-28 ; 31 ; 35 ; 41 ; 52 ; 54-57 ; 59 ; 63-64 ; 71 ; 86 ; 109 ; 140-141 , tudo atribuído a Davi. Freqüentemente esses ataques vieram quando o rei era "baixo" e aparentemente abandonado por Deus (como em Sl 25 ; 35 ; 41 ; 71 ; 86 ; 109). Nesse caso, ele era visto como não tem condições para ser rei-Deus não estava mais com ele (e por isso ele não podia mais garantir a segurança da nação; ver 1Sm 08:20 ; 11:12 ; 12:12 ; 25: 28 ; 2Sa 3:18 ; 7:9-11). Em qualquer caso, ele era uma presa fácil (ver 03:02 ; 22:7-8 ; 71:11). Veja nota em 86:17 . Veja também o uso de Paulo neste versículo em Ro 3:13 .



05:10 A presença dos chamados imprecações (maldições) nos Salmos ocasionou discussão interminável e tem causado muitos cristãos a estremecer, tendo em vista as instruções de Jesus a dar a outra face e para orar por seus inimigos (ver Mt 5: 39 , 44), e seu próprio exemplo na cruz (ver Lc 23,34). Na verdade, esses "imprecações" que não são de modo algum; ao contrário, eles são apelos a Deus para corrigir os erros cometidos contra os salmistas, impondo penalidades proporcionais à violência feito (ver 28:4)-de acordo também com a norma de Deus para a ação judicial nos tribunais humanos (ver Dt 25:1-3 ; ver também 2 Tessalonicenses 1:06 ; Ap 06:10 ; 19:02). Os salmistas sabia que aqueles que foram injustiçados não são para vingar errado que pela sua própria mão, mas devem deixar reparação para o Senhor, que diz: "Minha é a vingança, eu retribuirei" (Dt 32:35 ; ver Pr 20:22 ; Ro 0:19). Por isso eles apelam os seus casos para o Juiz divino (ver Jer 15:15). Bani-los. Da presença de Deus, portanto, a partir da fonte de bênção e de vida (ver Ge 03:23). rebelou-se contra você. Por seus ataques contra o salmista.



05:11 O salmista amplia sua oração para incluir todos os piedosos (ver nota sobre 03:08). seu nome. O nome do Senhor é a manifestação de seu caráter (ver notas em Ex 3:14-15 ; 34:6-7). Ela não tem existência separada para além do Senhor, mas é sinônimo com o próprio Senhor, em sua manifestação graciosa e acessibilidade ao seu povo. Por isso, o templo de Jerusalém é a residência terrena de seu nome entre o seu povo (ver 74:7 ; Dt 12:05 ,11 e nota sobre 12:05 ; 2Sa

07:13), e seu povo pode orar para ele, chamando em seu nome (ver 79:6 ; 80:18 ; 99:6 ; 105:1 ; 116:4 , 13 , 17). O nome do Senhor protege (ver 20:01 ; Pr 18:10); o Senhor salva pelo seu nome (ver 54:1); e seus atos de poupança de testemunhar que o nome dele é próximo (ver 52:9). Por conseguinte, a "confiança em" piedoso o seu nome (20:07 ; 33:21), a esperança em seu nome (ver 52:9), "cantar louvores" ao seu nome (7:17 ; 09:02 ; 18:49) e "alegrar-se em" seu nome (89:16). Tanto o "amor" e do "medo" que pertence somente a Deus da mesma forma são direcionados para o seu nome (o amor: 69:36 ; 119:132 ; medo: 61:5 ; 86:11 ; 102:15).

05:12 Veja nota em 3:08 . justos. Aqueles que não culpado dos crimes / pecados alegados contra eles (ver nota sobre 01:05).

Capítulo 6

SI 6 A oração em tempo de doença grave, uma ocasião aproveitada por inimigos de Davi para desabafar sua animosidade. A estrutura estrofe é simétrico: três versos, dois versos, dois versos, três versos. No início de tradição litúrgica cristã SI 6 foi historiado com os sete salmos penitenciais (os outros: SI 32 ; 38 ; 51 ; 102 ; 130 ; 143).

6 Título Veja nota sobre SI 4 título. De acordo com. Representa uma preposição Hebraica de uso variado (também encontrado nos títulos dos SI 8 ; 12 ; 46 ; 53 ; 81 ; 84 ; 88). Seminite. Ocorre também em SI 12 títulos e em 1Cr 15:21 . É, talvez, refere-se a um instrumento de oito cordas (ver NVI nota de texto).

6:1-3 apelo inicial por misericórdia. Embora o Senhor lhe enviou doença castigar-lhe pelo seu pecado (ver 32:3-5 ; 38:1-8 , 17-18), Davi pede que Deus não com ira impor a plena medida da pena para o pecado, para, em seguida, a morte deve vir (ver v. 5 , ver também 130:3).

06:01_ SI 38 começa de forma semelhante. repreensão ... disciplina. Ou seja, repreensão e disciplina (ver 39:11 , ver também a nota sobre 03:07). raiva ... ira. Veja nota em 2:05 .

06:02 ossos. Como o esqueleto interno, que aqui representam todo o corpo.

 06:03 alma. Não é um aspecto espiritual em distinção do físico, nem do salmista "interior" estar na distinção de seu "exterior" estar, mas se a si mesmo como a vida,, ser pessoal consciente. A sua utilização em conjunto com "ossos" (também em 35:9-10 : "alma" e "ser inteiro") não para o escritor hebraico envolvem referência a duas entidades distintas, mas constituía para ele duas maneiras de se referir a si mesmo, como É o caso também na combinação de "alma" e "corpo" (31:9 ; 63:1). Há quanto tempo ... quanto tempo? Veja Introdução: Teologia:. Principais temas, 4 Tal linguagem de impaciência e queixa é encontrado com freqüência nas orações do Saltério (geralmente "quanto tempo?" Ou "quando?" Ou "por que?"). Ela expressa a angústia de alívio (ainda) não concedido e exibe a audácia com que os salmistas lutou com Deus com base na sua relação com ele e com a sua convicção sobre a sua justiça (ver nota sobre 04:01).

6:4-5 oração Earnest para libertação da morte.

 06:04 amor infalível. A palavra hebraica para esta frase denota um forte sentimento de boa vontade, especialmente, como pode ser invocado em tempos de

necessidade. Recurso para "(infalível) amor" de Deus (às vezes traduzida como "bondade" ou "misericórdia", ver nota em Jos 02:12) é freqüente na OT, uma vez que resume tudo o que o Senhor fez convênio para mostrar a Israel (ver Dt 7: 9 , 12), bem como a Davi e sua dinastia (ver 89:24, 28 , 33 , 49 ; 2Sa 07:15 ; Isa 55:3).



06:05 Davi insiste em que o louvor de Deus está em jogo. É a vida, não a morte, que se lembram as misericórdias de Deus e celebrar seus livramentos. Os israelitas geralmente visto a morte como eles viram-o oposto da vida. E a ressurreição não era ainda uma parte de sua experiência comunitária com Deus. A sepultura não trouxe nenhuma fuga de Deus (veja 139:8), mas apenas como eles viam a condição dos mortos piedoso não é clara. (Documentos não-bíblicos do antigo Oriente Próximo indicam uma concepção geral que a imortalidade era reservado para os deuses, mas que os mortos continuam a ter algum tipo de existência sombria no submundo sombrio.) Os escritores do Antigo Testamento sabiam que os seres humanos foram criados para a vida , que a vontade de Deus para o seu povo era a vida e que ele tinha poder sobre a morte. Eles também sabiam que a morte era muito de todos, e em seu tempo adequado os piedosos descansou em Deus e aceitou com equanimidade (ver Ge 15:15 ; 25:8 ; 47:30 ; 49:33 ; 1Rs 02:02). A morte pode até ser uma bênção para os justos, dando fuga do mal maior que ultrapassaria os vivos (ver 2Rs 22:20 ; Isa 57:1-2). Além disso, a morte dos justos era tida como melhor do que a dos ímpios (ver Nu 23:10). Parece claro que houve até uma consciência de que a morte (como se observa) não foi o fim da esperança para os justos, para que Deus tinha mais reservado para eles (ver especialmente 16:9-11 ; 17:15 ; 49:14 - 15 ; 73:24 , ver também nota sobre Ge 05:24). Mas quando os salmistas lutou com Deus para a preservação da vida, era a morte, pois viu, na sua contradição radical de vida, que orou a ser entregues a partir.

6:6-7 Angústia à noite por causa do prolongamento da doença e as farpas dos inimigos.

06:06 eu estou desgastado de gemer. O centro da ressaltando poema-assim o pathos desta oração. Este dispositivo literário de colocar uma linha temática chave no centro do salmo-era freqüentemente usado (ver notas ver também Introdução: Características literárias).

06:07 olhos crescer fraco ... falhar. Na linguagem vívida da OT os olhos estão esmaecidas pela força falhando (ver 38:10 ; 1 Samuel 14:27 , 29 e notas de texto NVI; Jer 14:06), pela dor (muitas vezes associado com aflição:31:9 ; 88 : 9 ; Jó 17:07 ; La 2:11) e por desejos insatisfeitos ou esperança adiada (ver 69:3 ; 119:82,123 ; Dt 28:32 ; Isa 38:14). por causa de todos os meus inimigos. Veja nota em 5:09 .

6:8-10 expressão de conclusão de confiança flutuante (ver nota sobre 03:08).

06:10 Na restauração de Davi, seus inimigos serão desgraça.

Capítulo 7

SI 7 Um recurso para o tribunal de justiça do Senhor, quando os inimigos atacam.

7 shiggaion título. Veja NIV nota de texto. A palavra ocorre somente aqui (mas ver o seu plural em Hab 3:01). Cush. Não conhecido, mas como homem de Benjamim, ele provavelmente era um defensor de Saul. Daí o título evoca determinadas

tentativas de Saul sobre a vida de Davi. Veja Introdução: Autoria e Títulos (ou sobrescritos).

7:1-2 soma inicial de recurso de Davi.

07:02 como um leão. Como um jovem pastor, Davi tinha sido atacado por leões (ver 1 Samuel 17:34-35). Mas também é uma convenção nos Salmos a comparar o ataque de inimigos com a de animais ferozes, especialmente o leão (ver 10:09 ; 17:12 ; 22:12-13 , 16 , 20-21 ; 35:17 ; 57:4 ; 58:6 ; 124:6).

7:3-5 Davi pleiteia sua própria inocência; ele deu seu inimigo nenhum motivo para atacá-lo.

07:05 mim. Lit. "A minha glória", uma maneira de se referir ao núcleo do ser (ver 16:09 ; 30:12 ; 57:8 ; 108:1 e notas).

7:6-9 O recurso para o Juiz de toda a terra para executar seu julgamento sobre todos os povos e, particularmente, para julgar o caso de Davi.

07:06 Levanta-te ... levantar-se. Veja nota em 3:07 . raiva. Veja v_11 e nota sobre 02:05 . Awake. O Senhor não dormir (veja 121:4), enquanto mal triunfa eo grito oprimido a ele em vão (como fazem a Baal; ver 1Rs 18:27).Mas a linguagem de oração urgente dos salmistas expressa vividamente sua impaciência angustiada com a inação de Deus, na face de sua grande necessidade (ver 80:2 , ver também 78:65 ; Isa 51:9).

07:08 minha justiça. Ver vv._3-5 . minha integridade. Veja nota em 15:02 .

07:09 Deus justo. Veja nota em 4:01 . mentes e corações. Lit. "Corações e os rins." Os israelitas usaram as palavras como sinônimos virtuais (mas "coração" na maioria das vezes) para se referir ao centro mais íntimo da vida consciente (ver nota sobre 04:07). Para "busca a mente eo coração" era uma expressão convencional para exame do caráter da pessoa e os motivos ocultos de Deus (ver Jer 11:20 ; 17:10 ; 20:12). justos. Veja nota em 1:05 .

7:10-13 a confiança de Davi que a sua oração será ouvida (ver nota sobre 03:08).

07:10 escudo. Veja nota em 3:03 . coração. Veja nota em 4:07 .

07:11 todos os dias. Os juízos de Deus não são mantidos em estoque para algum dia no futuro.

7:12-13 espada ... arco ... flechas em chamas. As armas do rei guerreiro celeste usado em defesa de seu povo (ver Ex 15:03 e nota), mas também no julgamento.

07:12 o seu arco. Veja nota sobre Ge 09:13 .



7:14-16 Davi conforta-se com a sabedoria comum de que, sob o governo de Deus "o crime não compensa".

07:15 cava um buraco. Uma metáfora da caça; poços foram usados para capturar animais (ver 09:15 e nota).

07:16 recua em si mesmo. Veja a nota na Ob 15 .



07:17 Um voto de louvor. Muitas orações do Saltério incluir tais votos, em antecipação da resposta esperada à oração. Eles refletem a consciência religiosa de Israel que o elogio deve seguir libertação, tão certo como molas de oração de

necessidade, se Deus deve ser verdadeiramente honrado. Tal louvor era geralmente oferecido com ofertas de gratidão e envolveu celebrando Deus salvar ato na presença de pessoas reunidas no templo (ver 50:14-15 , 23 , ver também a nota sobre 09:01). nome do Senhor. Veja nota em 5:11 . Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

Capítulo 8



SI 8 Em louvor do Criador (e não de seres humanos-como é evidente, a doxologia que encerra-lo, vv 1. , 9 , ver também a nota sobre 09:01) fora de admiração sobre o seu ordenamento soberano da criação. Ge 1 (particularmente vv. 26-28) prevê claramente as lentes, mas Davi fala de sua experiência atual da realidade (talvez em um brilhante, noite clara, quando o vasto exército das luzes celestiais, que se estende de horizonte a horizonte, apagado de suas reflexões pequenos assuntos cotidianos e engajados sua mente com pensamentos mais profundos). Dois assuntos particularmente o impressionou: (1) a glória de Deus refletida nos céus estrelados, e (2) a condescendência surpreendente de Deus para ser consciente dos mortais insignificantes, para coroar-los com a glória quase divino e conceder-lhes poder senhorial sobre o seu outras criaturas. Neste momento no Saltério este salmo surpreende. Depois de cinco salmos (e 64 linhas seguintes hebraico poéticas SI 1-2 , que introduzem o Saltério, ver introdução ao SI 1-2), no qual os salmistas pediram ao Senhor para lidar com perversidade humana, louvor deste salmo do Senhor para a sua dom surpreendente da raça humana com "glória e honra" real (v. 5) serve como um contraponto surpreendente e inesperado. Sua colocação aqui destaca a glória (dom de Deus) e da desgraça (próprio fazer da humanidade) que caracterizam os seres humanos ea gama correspondente de diferenças em relações de Deus com eles. E depois de mais de cinco salmos (e 64 linhas poéticas), este salmo por sua vez, recebe um contraponto (ver introdução ao SI 14 ; ver também gráfico, p 786.).

8 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com. Veja a nota na SI 6 título. Gittith. Veja SI 81 ; 84 títulos. A palavra hebraica, talvez, refere-se a qualquer um lagar ("canção do lagar") ou a cidade filistéia de Gath ("lira ou música geteu"; ver 2Sa 15:18).

08:01 um nome. Veja nota em 5:11 .



08:01 b -2 Deus Forte, cuja glória é exibido em toda a face do céu, nomeia (e evoca) o louvor das crianças pequenas para silenciar os poderes das trevas reunidas contra ele (para uma aplicação NT ver Mt 21:16).

08:02 vingador. Veja 44:16 ; aquele que contra-ataca em vingança malicioso (não como em 9:12); cf. Dt 32:35 e nota.

8:3-5 A vastidão e majestade dos céus como a obra de Deus (ver 19:1-6 ; 104:19-23) evocam maravilha para o seu Criador tem feito por seres humanos, que estão aqui hoje e ido amanhã (ver 144:3-4). (Veja Jó 7:17-21 para reclamação de Jó que Deus leva a sério demais seres humanos.)

08:03 dedos. Veja a nota na Ex 08:19 .



8:4-6_ Hebreus 2:6-8 , citando a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), aplica-se estes versos de Jesus, que, como o Filho de Deus encarnado é tanto o ser humano representante e um em quem o destino designado

da humanidade serão integralmente realizados. O autor de Hebreus faz, assim, o uso das implicações escatológicas dessas palavras em seu testemunho a Cristo. Paulo faz o mesmo com v.6 em 1 Coríntios 15:27(ver também Ef 1:22).

08:04 quê. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida "como" em vv.1 , 9 e começa a linha que serve como o centro do salmo (ver nota sobre 06:06). lembres. Lit. "Lembrar" (ver nota sobre Ge 08:01). filho do homem.A tradução literal de uma frase em hebraico comumente usado para se referir a um ser humano (ver 80:17 ; 144:3 ; Da 08:17 , ver também nota sobre Eze 02:01).

08:05 seres celestiais. As criaturas angelicais exaltados que cercam a Deus em seu reino celestial (como, por exemplo, em Isaías 06:02); mas ver NIV nota de texto.



8:6-8 Veja Ge 1:26-27 . O poder de exercer domínio sobre algumas das criaturas de Deus é mesmo agora uma parte da "glória e de honra" da humanidade (v. 5). A plena realização desse potencial e vocação-pertence ao destino designado da humanidade (a importação escatológico desenhado por Paulo eo autor de Hebreus; nota ver em vv 4-6 .). Mas este poder e vocação a regra não é absoluta ou independente. É participação, mas não como um igual, no governo de Deus; e é um presente, não um direito.

08:09 repetida textualmente v.1a (veja nota lá).

Capítulo 9

Sl 9 Isso Sl 9 e 10 foram, por vezes visto (ou usado) como um salmo é conhecido a partir da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento; ver NIV nota de texto). Se eles foram originalmente composta como um salmo não é conhecida, embora alguns indicadores apontam nessa direção. Sl 10 é o único salmo de Sl 3 a 32 que não tem inscrição, eo texto hebraico dos dois salmos juntos parece refletir uma estrutura acróstico incompleto (ou quebrado). A primeira letra de cada verso ou um par de versos tende a seguir a ordem do alfabeto hebraico perto do início do Salmo 9 e novamente perto do final do Sl 10 . Os pensamentos também tendem a ser desenvolvido em unidades de dois versos por toda parte. Sl 9 é predominantemente louvor (pelo rei) para libertação de Deus de nações hostis (a ocasião específica é desconhecida, mas uma vez que não há nenhuma referência às vitórias por parte de Israel, a destruição das nações de Deus pode ter vindo por outros meios). Conclui-se com uma breve oração para contínuos julgamentos justos de Deus (ver v. 4) sobre as nações arrogantes. Sl 10 é predominantemente oração contra a voracidade de pessoas sem escrúpulos dentro do reino, como arrogante e perverso nas suas relações com o "fraco" (v. 2), como as nações estavam em seus ataques a Israel (vv. 2-11 pode servir igualmente como uma descrição de ambos). A conjunção desses dois dentro de um único salmo não é impensável desde os ataques de "ímpios" (09:05 ; 10:04), seja de dentro ou de fora, na comunidade piedosa são igualmente ameaçador para a verdadeira Israel. Elogio da livramento de Deus no passado é muitas vezes uma parte integrante da oração no Saltério (ver 3:3-4 , 8 e notas; 25:6 ; 40:1-5), como também em outras antigas orações do Oriente Próximo. Tal louvor expressa a base da esperança do salmista

que sua oração presente seria ouvida, e também funcionou para motivar o Senhor a agir mais uma vez em seu povo (ou de seu servo do) nome. Para outros prefácios longos à oração ver Sl 40 ; 44 ; 89 . Provavelmente Sl 9-10 passaram a ser separadas para fins de uso litúrgico em separado, assim como Sl 42-43 (ver introdução lá).

9 Título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Para [a quantia de]. Veja títulos de Sl 22 , 45 ; 56-60 ; 69 ; 75 ; 80 ; ver também NIV nota de texto em Salmos 88 título. Nada mais se sabe sobre os títulos das músicas aparentes.

9:1-2 anúncio inicial de louvor.

 09:01 coração. Veja nota em 4:07 . historiar. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "declarar" em v.14 . o louvor de Deus no Saltério raramente é um assunto privado entre o salmista eo Senhor. Geralmente é um público (no templo) celebração da Santa virtudes de Deus ou de seus atos de poupança ou concessão graciosa de bênçãos. Em seu louvor, o salmista proclama a multidão reunida atributos de Deus gloriosos ou seus justos (ver nota sobre 04:01) obras (ver, por exemplo, 22:22-31 ; 56:12-13 ; 61:8 ; 65:1 ; 69:30-33). Para isso geralmente é adicionada uma chamada para o louvor, convocando todos os que ouvem a assumir a todos os seus atos de justiça de louvor para reconhecer e celebrar com alegria a glória de Deus, sua bondade e. Este aspecto de louvor nos Salmos foi justamente chamado a antecipação de OT NT evangelismo. maravilhas. Atos salvadores de Deus, às vezes envolvendo milagres, como no êxodo do Egito, as andanças do deserto ea entrada na terra e às vezes não, mas sempre envolvendo a manifestação do senhorio soberano de Deus sobre eventos prometido. Aqui trata-se da destruição dos inimigos comemorado neste salmo.

09:02 , 10 o seu nome. Veja nota em 5:11 .

09:02 Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

9:3-6 Ao destruir os inimigos, Deus tem corrigido os erros cometidos por eles contra Davi (e Israel).

09:04 trono. Veja a nota sobre v.7 .

09:05 apagado seu nome. Como se a partir de um registo de todas as pessoas que vivem escrito em um rolo de papiro (ver Nu 05:23 , ver também Dt 09:14 ; 25:19 ; 29:20 ; 2Rs 14:27).

9:7-10 Celebração do governo justo de Deus (ver nota sobre 04:01 , ver também Sl 93 ; 96-99), que evoca confiança naqueles que olham para o Senhor.

9:07 seu trono. No céu (ver 11:04). Veja também v.4 .

09:08 Veja Ac 17:31 .

09:10 Aqueles que conhecem o teu nome. Aqueles que reconhecem em seus corações que o Senhor é e também vivem fora que o reconhecimento (ver 91:14 , ver também a nota sobre 05:11).

9:11-12 Uma chamada para a assembléia no templo para assumir o louvor de Deus por seus justos juízos (ver nota sobre v. 1).

09:11 entronizado em Sião. Trono celestial de Deus (ver v. 7) tem a sua contrapartida na terra no seu templo em Jerusalém, da qual centro ele governa o

mundo (ver 02:06 ; 03:04 e notas; 20:02). Para a eleição de Deus de Sião, como a sede do seu governo ver 132:13 .

9:12 ele, o vingador do sangue. Veja Dt 32:41 , 43 .

9:13-14 Talvez uma lembrança da oração de Davi ("o clamor dos aflitos", v. 12), que o Senhor já respondeu.

09:13 portas da morte. Veja Jó 17:16 e nota.

09:14 declare. Veja as notas sobre v.1 ; 07:17 . portões. Depois de ter sido empurrado para baixo com os ataques de seus inimigos com "as portas da morte" (v. 13), Davi orou a ser levantado para que ele pudesse celebrar a sua libertação (ver nota sobre v. 1), em "as portas do ... Sião ". Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

9:15-18 Sob apenas regra do Senhor, aqueles que maldosamente outros ataques trazer destruição sobre si mesmos (ver 7:14-16 e nota) e seu fim será o túmulo. Mas aqueles que são atacados ("os necessitados", v. 18) não confiar no Senhor em vão.

09:15 pit ... cavado ... net ... escondido. No Saltério, imagens retiradas da caça é freqüentemente (em 14 salmos) empregada para descrever os ataques de inimigos astutos que procuravam destruir por meios ocultos ou ataques de surpresa, a língua sendo a arma mais comum (ver 05:09 e nota) . Nos tempos antigos caçadores usado laços, armadilhas, redes e poços, muitas vezes em combinação, e sempre envolvendo a ocultação. Veja a nota na Ob 15 .

09:17 esquecer. Não levam em historia.



09:18 necessitados ... aflitos. Neste salmo Davi e Israel são historiados entre eles por causa da ameaça dos inimigos. não ... esquecido. Aqueles que se esquecem de Deus virá para nada, mas os necessitados e aflitos não serão esquecidos por Deus (ver v. 12).

9:19-20 A oração na conclusão de louvor, pedindo que o Senhor jamais dominará as nações como fez no caso aqui comemorou-que aqueles que "se esquecem de Deus" (v. 17), pode saber que eles são apenas os mortais fracos, e não deuses, e não pode suportar o Deus de Israel (ver 10:18).

09:19 Levanta-te. Veja nota em 3:07 .

Capítulo 10

SI 10 Uma oração para resgate dos ataques de pessoas sem escrúulos-contendo um retrato OT clássico de "ímpios" (v. 4). Veja introdução à SI 9 .

10:01 Veja nota em 6:03 .



10:2-11 acusação apresentada contra os opressores (ver nota em 5:9-10). Aqui o salmista lança em uma caracterização de opressores em geral. Seus atos traí a arrogância (ver vv 2-5. , desde que prosperar, v. 5) com o qual eles desafiam Deus (cf. vv 3-4. , 13 , ver especialmente as suas palavras . vv 6 , 11 , 13). Eles

avidamente buscam saciar seus apetites desenfreados (ver v. 3) por vitimar outros, tendo em historia nem a Deus (cf. v 4) nem o seu direito (ver v. 5).

10:02 caças ... pego. Os salmistas costumam usar imagens da caça (ver vv 8-9. e nota sobre v. 9 , ver também 9:15 e nota).

10:03 coração. Veja nota em 4:07 .

10:04 O ímpio não consideram que eles têm de lidar com Deus (ver nota sobre v. 11 , ver também 14:01 ; 36:1 ; 53:1).

10:06 Veja vv.11 , 13 e nota sobre 03:02 . para si mesmo. Lit. "Em seu coração" (também em vv 11. , 13); veja nota em 04:07 . me abalar. Tire meu bem-estar, destruir a minha segurança.



10:07 maldições e mentiras e ameaças. As três armas mais comuns da língua na experiência de Israel (ver nota sobre 05:09). maldições. Veja nota sobre Ge 12:03 . reside. Calúnia e falso testemunho para fins maliciosos (ver, por exemplo, 1Rs 21:8-15).

10:09 Veja nota em 7:02 . está à espreita. O imaginário muda de o leão ao caçador (ver nota sobre 09:15).

10:11 Veja nota em 3:02 . A arrogância com que a fala ímpios (ver 17:10), especialmente a sua fácil demissão do conhecimento de Deus de seus atos malignos e sua acusação infalível de seus atos mal-intencionados, é freqüentemente observado pelos salmistas (ver v. 13 ; 12:04 ; 42:3 , 10 ; 59:7 ; 64:5 ; 71:11 ; 73:11 ; 94:7 ; 115:2 ; ver também Isa 29:15 ; Eze 08:12).

10:12-15 A oração que Deus vai chamar os ímpios a prestar historias.

10:12 Levanta-te. Veja nota em 3:07 . esquecer. Ver 09:18 . desamparado. Aqueles à mercê dos opressores (ver v. 9).

10:13 Por que ...? Por que ...? Veja nota em 6:03 .

10:14 Recurso ao governo justo de Deus (ver 5:4-6).

10:15 Quebre o braço. Destrua o poder para oprimir. chamá-lo a prestar historias. Humble tal arrogância (ver v. 13), com o seu justo julgamento.

10:16-18 A confiança do salmista no reino de justiça do Senhor (ver nota sobre 03:08). Referência para as nações (v. 16) e para a humilhação dos seres humanos orgulhosos (ver v. 18 , ver também 9:19-20) sugere ligações com Sl 9 Conforme a conclusão. Sl 10 , esta estrofe amplia a visão de Deus apenas governar a sua abrangência universal e define o expurgo de terra de todas as nações que não reconhecem ele (ver do Senhor v. 16) ao lado de negociação judicial de Deus com os opressores maus. Ambos pertencem à afirmação de seu governo justo em face da negação arrogante dele de Deus.

10:18 que é da terra. Quem é apenas uma criatura feita do pó da terra, e por isso constitui nenhuma ameaça final (ver 49:12 , 20 ; 56:4 , 11 ; 62:9 ; 78:39 ; 103:14-16 ; 118:6 , 8-9 ; 144:4 ; Isa 31:3 ; Jer 17:05).

Capítulo 11

SI 11 A confissão de confiança confiante no governo justo do Senhor, num momento em que os adversários maus parecem ter a mão superior. Dois quatro linhas estrofes no texto hebraico (vv. 1-3 , 4-6) são seguidas por uma profissão de fé confiante clímax (v. 7).

11 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

11:1-3 Davi testifica de sua confiança inabalável no Senhor (seu refúgio) para as pessoas apreensivas ao seu redor. Essas pessoas, vendo o poder e a safadeza do inimigo (eles "atirar das sombras," v. 2), o medo de que os fundamentos (v. 3) estão desmoronando e que o vôo de um refúgio de montanha é o único recurso. Ele rejeita seus conselhos temerosos com desdém.

11:02 Não está claro se aqueles que exercem os arcos e flechas são arqueiros ou falsos acusadores (ver 57:4 ; 64:3-4 ; ver também a nota sobre 05:09). coração. Veja nota em 4:07 .

11:03 fundações. Da ordem mundial (ver 82:5). Para aqueles que vôo conselho, o recrudescimento poderosa do mal parece indicar que os justos não podem mais historiar com uma ordem mundial em que o bem triunfa sobre o mal. justos. Veja nota em 1:05 .



11:4-6 resposta ao medo: O Senhor ainda está firmemente em seu trono celestial. Ele comprehende aqueles que são justos (v. 5), mas "vai chover" seu juízo sobre os ímpios (v. 6).

11:04 O Senhor está no seu santo templo. Repetida textualmente no Hab 2:20 . Aqui trata-se seu templo celestial.

11:06 Talvez recordando o julgamento de Deus sobre Sodoma e Gomorra (ver Ge 19:24 , 28 , ver também Apocalipse 14:10 e observe; 20:10 ; 21:08). seu lote. Lit. "A porção do seu copo" (ver 75:8 e nota sobre 16:05).

11:07 Os fundamentos seguros para a confiança do salmista. justos. Veja nota em 4:01 . homens justos. Aqueles sobre os quais a desesperada com medo (ver v. 2). ver seu rosto. A palavra hebraica para "ver o rosto do rei" foi uma expressão que denota o acesso ao rei (ver Ge 43:3 , 5 ; 44:23 , 26 ; 2Sa 03:13 , "vir à minha presença"; 14:24 , 28 , 32). Às vezes é referido aqueles que serviram na presença do rei (ver 2Rs 25:19 , "conselheiros reais"; Est 1:14 , aqueles "que teve acesso especial para o rei"). Aqui Davi fala de liberdade de acesso especial diante do Rei celestial. Referência é, sem dúvida, a sua presença no templo (casa real terreno de Deus), mas que ainda é a presença d'Aquele que está sentado no trono celestial. Acesso final ao templo celestial também pode ser implícita (ver 16:11 ; 17:15 , ver também 23:06 ; 140:13). Mesmo os povos pagãos ao redor de Israel acreditava que os seres humanos continuaram após a morte, embora apenas em algum tipo de existência sombria no mundo dos mortos (ver Isa 14:9-17).

Capítulo 12

SI 12 A oração ajuda quando parece que todo mundo é infiel e toda língua falsa (ver Mic 7:1-7). O salmo é composto por quatro dísticos (1-2 vv. , 3-4 , 5-6 , 7-8), emoldurado por referências para o mal prevalece "entre os homens" (vv. 1 , 8).

12 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com Sheminith. Veja a nota na SI 6 título.

12:1-2 apelo inicial, com a descrição da causa da aflição.

12:01 deuses. Veja nota em 4:03 . os fiéis. Aqueles que mantêm a integridade moral.

12:02 Veja 05:09 e nota.

12:3-4 A oração.

12:03 cortado. Ponha um fim ao (mutilação física não está na vista). prepotente. Veja a nota na 10:2-11 .

12:04 Veja nota em 03:02 ; 10:11 .

12:5-6 A palavra tranquilizadora do Senhor. Tais palavras de garantia seguintes oração nos Salmos, talvez, foram ditas por um sacerdote (ver 1 Samuel 01:17) ou um profeta (ver 51:8 e nota; 2Sa 12:13). Pode ser que as transições abruptas de oração a confiança nos Salmos (ver nota sobre 03:08) pressupõem tais palavras sacerdotais ou proféticos, mesmo quando eles não estão contidos no salmo. Aqui é possível que Davi apenas lembra esta palavra apropriada do Senhor; notar que é uma garantia geral sobre o governo justo de Deus (ver nota sobre 04:01).

12:05 Eu agora irão surgir. Veja Isa 33:10 .

12:06 palavras do Senhor. Situado em nítido contraste com as palavras arrogantes dos adversários; eles são tão impecável como a prata completamente refinada. forno de barro. Na metalurgia do antigo Oriente Médio, aquecimento em fornos especiais foi usado para extraírem ouro e prata a partir de minério moído e para remover as impurezas (metais básicos, como cobre, estanho, ferro, bronze e chumbo). Este processo, desde metáforas vivas para muitos dos poetas de Israel (ver 66:10 ; Pr 17:03 ; 27:21 ; Isa 01:22 a , 25 ; 48:10 ; Jeremias 6:27-30 ; 09:07 ; Eze 22: 17-22 ; Zacarias 13:09 ; Mal 3:03). sete. Significa plenitude ou completude-aqui meticulosidade de refino.

12:7-8 expressão de conclusão de confiança (ver nota sobre 03:08).

12:07 essas pessoas. Os inimigos de v.5 .

12:08 Davi está confiante, apesar de, no momento presente os ímpios pensam que têm a mão superior (ver vv. 1-4).

Capítulo 13

SI 13 Um grito ao Senhor por libertação de uma doença grave que ameaça ser fatal (ver v. 3), o que daria inimigos de Davi apenas o que eles queriam. Veja introdução à SI 6 . O salmo é composto de três dísticos de comprimento diminuição graduada (em hebraico) para formar (provavelmente deliberadamente) uma pirâmide retórica tampado com uma profissão de fé e tocar voto de louvor (vv. 5-6).

13 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

13:1-2 Uma queixa angustiada relativa a uma doença grave prolongada.

13:01 Há quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 . esquecer. Ignorar. esconder seu rosto. Para o uso em combinação com a "esquecer" ver 44:24 . Em momentos de precisar os salmistas freqüentemente pedir a Deus por que ele esconde o rosto (ver 30:7 ; 44:24 ; 88:14), ou suplicar-lhe para não fazê-lo (ver 27:9 ; 69:17 ; 102:2 , 143:7). Quando ele faz esconder o rosto, aqueles que dependem dele só pode desespero (ver 30:7 ; 104:29). Quando seu rosto brilha sobre uma pessoa, a bênção ea libertação vir (ver 4:6 e nota; 31:16 ; 44:3 ; 67:1 ; 80:3 , 7 , 19 ; 119:135 ; ver também Nu 06:25 e nota).

13:02 coração. Veja nota em 4:07 .

13:3-4 Recurso para a libertação da morte.

13:03 Dá luz aos meus olhos. Restaurar me (ver nota sobre 06:07).

13:04 Veja nota em 03:02 ; 05:09 . cair. Referindo-se à morte (como em 18:38 , 82:7 ; 106:26 ; Juízes 5:27 ; 2Sa 01:19 ; Jó 18:12).

13:5-6 expressão de conclusão de confiança (ver nota sobre 03:08).

13:05 amor infalível. Veja nota em 6:04 . coração. Veja nota em 4:07 . alegra-se. É Davi que se alegrarão, e não seus inimigos.

13:06 Veja nota em 7:17 .

Capítulo 14



SI 14 Um testemunho sobre a loucura moral de quem vive como se Deus não existisse e, portanto, fique à vontade para cruelmente presa em outros que estão à sua mercê (SI 53 é uma duplicata pouco revisado). Em sua descrição de sua arrogância sem Deus, ele tem ligações com SI 10 , 12 (ver também 28:3-5). E ele compartilha com SI 11 a convicção de que o Senhor justo é em seu trono celestial. Este salmo traz para o encerramento da coleção de orações que começou com SI 3 (para o próximo grupo de salmos ver introdução ao SI 15-24). Cinco salmos (e 64 linhas poéticas hebraico) após 8 SI evocação surpreendente 's de "glória e de honra" da humanidade (08:05), este salmo destaca sua desgraça (ver introdução ao Salmo 8). Neste serve como um contraponto a essa recordação anterior do alto dignidade da humanidade e, assim, expõe de forma mais acentuada a profundidade de sua desgraça de-que os petionários neste e nos salmos anteriores sofreram.

14 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.



14:1-3 Caracterização dos ímpios. Para o uso de Paulo destes versos em um contexto diferente ver Ro 3:10-12 .



14:01 idiota. Veja NIV nota de texto. A palavra hebraica é nabal; por seu significado ver 1Sm 25:25 ; 2Sa 13:13 ; Isa 32:5-7 (em Provérbios "tolo" torna outras duas palavras hebraicas, ver notas de texto NVI em Pr 01:07 ,22). diz. Veja nota em 3:02 . coração. Veja nota em 4:07 . há Deus. Um ateísmo prático (ver 10:04 , 6 , 11 , 13 , 36:1 , ver também a nota sobre 10:04). ninguém que faça o bem. Contexto limita o alcance desta afirmação, ea afirmação de v_3 -para os

"loucos" que não têm em história a Deus e não hesitam em mostrar a sua malícia para "a companhia dos justos" (ver vv. 4-5), como em 9:19-20 ; 10:02 - 11 , 13 , 18 ; 12:1-4 , 7-8 (esta é também a situação que Sl 11 descreve). Em outros salmos os salmistas fazer incluem-se entre aqueles que não são justos aos olhos de Deus (veja 130:3 ; 143:2 ; ver também 1Rs 08:46 ; Jó 09:02 ; Eclesiastes 7:20).

14:02 O Senhor. Enfaticamente contraste com "o tolo" (v. 1). olha para baixo do céu. Ver 33:13-14 . que buscam a Deus. Para "buscar a Deus" autenticamente é "buscar" o que é moralmente "bom" (Am 5:14-15); é para "buscar a justiça" em todas as relações humanas (Isa 01:17). Veja também Sl 15 .

14:03 virou de lado. De Deus e da bondade.

14:4-6 A loucura dos ímpios exposto.

 14:04 Will malfeiteiros nunca aprendem ...? Em hebraico, a linha centrada do salmo (ver nota sobre 06:06), contendo a dobradiça em que o desenvolvimento temático do salmo gira. devorar ... não invocam o Senhor.Renovado caracterização dos ímpios: Eles vivem com a violência de suas próprias mãos e não confiar no Senhor (ver 10:2-4).

14:05 poderosa defesa dos justos Mesmo de Deus Ihes ensina nada. justos. Veja nota em 1:05 .

14:06 pobres. Aqueles que não têm recursos para se defender. A mesma palavra hebraica é traduzida como "fraco" em 10:02 e "impotente" em 10:09 , 12 . refúgio. Veja nota em 2:12 .

14:07 Os longs salmista para libertação completa de Israel de seus inimigos, que virá quando Deus lida com os ímpios em defesa de suas vítimas. Para uma expansão semelhante de âmbito ver 10:16-18 e nota. Zion. Veja nota em 9:11 . Jacó ... Israel. Sinônimos (ver Ge 32:28).

Sl 15-24_ Sl 15 ea sua congénere distintivo, Sl 24 , enquadrar um conjunto de salmos que foram arranjados em um padrão concêntrico com Sl 19 servindo como a dobradiça (para as ligações temáticas entre Sl 16 e 23 , entre Sl 17 e 22 e entre Sl 18 e 20-21 , ver apresentações para esses salmos). Os salmos de enquadramento (15; 24) são tematicamente ligadas por sua evocação da alta majestade de Deus e sua insistência em pureza moral "sem [que] ninguém verá o Senhor" (Hb 12:14). No centro, Sl 19 combina exclusivamente uma celebração da majestade divina, como exibido na criação e uma exposição de como pureza moral é alcançada através de lei de Deus, perdão e cuidado pastorear. Juntos, esses três salmos (15; 19; 24) fornecer palavras instrutivas sobre os peticionários ouvido nos salmos fechados, oferecer um contraponto ao Sl 14 , e reforçar a instrução do Sl 1 .

Capítulo 15

Sl 15 Instrução sobre aqueles que desejam ter acesso a Deus em seu templo (ver 24:3-6 ; Isa 33:14-16). Veja também introdução à Sl 15-24 .

15:01 habitam ... viver. Não como um sacerdote, mas como convidado bem-vindo de Deus em sua santa casa real, o templo (ver 23:06 ; 27:4-6 ; 61:4 ; 84:10 ; 2Sa 12:20). colina sagrada. Veja nota em 2:06 .



15:2-5 Não sacrifícios ou pureza ritual (como entre as religiões do antigo Oriente Médio), mas a justiça moral dá acesso ao Senhor, o Deus de Israel (ver a lei básica de aliança: Ex 20:1-17 ; ver também Isa 1:10-17 ; 33:14-16 ; 58:6-10 ; Jeremias 7:2-7 ; Eze 18:5-9 ; Hos 06:06 ; Am 5:14-15 , 21-24 ; Mic 6:6-8 ; Zacarias 7:9-10 ; 8:16-17).

15:02 Ele ... justo. A introdução resumo para a lista que se segue. irrepreensível. Ou seja, unindo a fidelidade a Deus e fidelidade a suas diretrizes do pacto. Veja Ge 17:01 e nota; ver também como a palavra hebraica é usada em 18:23 ; 37:18 ; 84:1 ; 101:2 , 6 ; 119:1 , 80 ; Jos 24:14 ("toda a fidelidade"); Juízes 9:16 , 19 ("honra"); e ver como uma palavra intimamente relacionado é utilizado em 7:08 ("integridade"); justos. Veja nota em 1:05 . coração.Veja nota em 4:07 .

15:03 língua. Veja nota em 5:09 .



15:04 despreza um homem vil. Ou "despreza aqueles repudiou" por Deus, porque eles se tornaram uma ofensa a ele. os que temem o Senhor. Os que honram a Deus e pedir a sua vida de acordo com sua vontade (ver nota sobre Ge 20:11) por causa da sua reverência por ele.

15:05 usura. Veja nota em Ex 22:25-27 . ser abalada. Veja nota em 10:06 .

Capítulo 16

SI 16 Uma oração para a custódia (v. 1 -o elemento petição em salmos de oração muitas vezes é relativamente curto, ver 03:07 ; 22:19-21 ; 44:23-26), pedindo a proteção do Senhor contra a ameaça de morte . De acordo com seu tema dominante, ele também poderia ser chamado de um salmo de confiança. A este respeito, tem ligações estreitas com temáticas SI 23 (compare 16:02 com 23:01 ; 16:05 com 23:05 ; 16:7-8 com 23:04 ; 16:11 com 23 :06).Juntos, esses dois salmos ressaltam fé / confiança como a segunda característica essencial (ao lado de conformidade à lei de Deus, ver introdução ao SI 15-24) daqueles que trazem as suas orações a Deus (ver introdução ao Ps 1-2 , ver também nota sobre 34 :8-14).

16 miktam título. O termo permanece sem explicação, embora ele sempre está na legenda das orações davídicos ocasionadas pela grande perigo (ver SI 56-60).

16:01 A petição ea base para isso. O resto do salmo discorre sobre o último elemento.



16:2-4 O Senhor é um de Davi e só coisa boa (ver 73:25 , 28); Davi não terá nada a ver com os deuses falsificados a quem os outros derramarei suas libações (ver 04:02).

16:03 Veja SI 101 ; ver também NIV nota de texto.

16:04 tristezas ... vai aumentar. Em contraste com a "parte" boa de Davi (v. 5 ; ver nota sobre 11:06), o que lhe dá muita alegria (ver 73:18-26). libações de sangue. Sangue derramado de sacrifícios em altares. tomarei os seus nomes. Apelo ou adorá-los (ver Jos 23:07).

16:5-6 Alegria com a herança recebida do Senhor. Davi se refere ao que o Senhor concedeu a seu povo na terra prometida, seja para o dom de campos de lá (ver Nu 16:14) ou para o próprio Senhor (como em 73:26 , 119:57 ;142:5 ; La 03:24), que era a herança dos sacerdotes (ver Nu 18:20) e os levitas (ver Dt 10:09).

 16:05 copo. A metáfora se referindo ao que o anfitrião oferece aos seus hóspedes para beber. Para os piedosos que o Senhor oferece um cálice de bênção (ver 23:05) ou a salvação (ver 116:13); ele faz com que a bebida perverso de um copo de cólera (ver Jer 25:15 ; Ap 14:10 ; 16:19). seguro. Assim como herança familiar de cada israelita na terra prometida era para ser seguro (ver Lv 25 ; Nu 36:7).

16:7-8 Louvor do Senhor, que aconselha e mantém.

16:07 conselhos. Mostra o caminho que conduz à vida (ver versículo 11). coração. Lit. "rins" (veja nota sobre 07:09). A referência aqui é provavelmente a consciência.

16:08 ele está à minha mão direita. Como sustentador e protetor. (ver 73:23 ; 109:31 ; 110:5 ; 121:5); complementada pela referência a mão direita do Senhor em v_11 . não ser abalado. Veja nota em 10:06 .

 16:9-11 Descreve a alegria do total segurança de que o cuidado fiel de Deus proporciona. Davi fala de si mesmo e da vida que ele goza pela graciosa provisão e cuidado de Deus. O Senhor, em quem o salmista se refugia, testamentos vida por ele (por isso ele fez conhecido a ele o caminho da vida, v. 11) e não vai abandoná-lo para a sepultura, embora "carne e coração .. . fail "(73:26). Mas implícito nestas palavras de garantia (se não mesmo explícita) é a confiança de que, com o Senhor como seu refúgio, até mesmo a sepultura não pode roubá-lo de vida (ver 17:15 ; 73:24 , ver também a nota sobre 11:07). Se isso pode ser dito de Davi e de todos aqueles israelitas piedosos, que fez a oração de Davi, seu próprio-how muito mais do Davi de prometido Filho! Então, Pedro cita vv._8-11 e declara que com estas palavras Davi profetizou de Cristo e sua ressurreição (Atos 2:25-28 ; ver uso semelhante de Paulo v 10b em Ac 13:35). Veja também a nota sobre 06:05 .

16:09 coração. Veja nota em 4:07 . língua. Lit. "Glória" (ver nota sobre 07:05).

16:10 Um Santo. H.asid hebraico (ver nota sobre 04:03). Referência é antes de tudo a Davi (daí a nota de texto NVI, veja também a nota sobre 2:2), mas o salmo é finalmente cumprida em Cristo (ver nota em vv 9-11.).

16:11 caminho da vida. Veja Pr 15:24 . sua mão direita. Veja a nota sobre v_8 .

Capítulo 17

SI 17 Davi apela para o Senhor como juiz quando ele está sob o ataque de inimigos ímpios. As circunstâncias evocadas e a petição a que deu origem mostraram afinidade considerável com SI 22 (ver introdução ao SI 15-24). O salmo reflete muitas das convenções hebraicas de apresentar um recurso judicial antes de um rei.

17 A título de oração. Veja títulos de SI 86 ; 90 ; 102 ; 142 ; ver também 72:20 .

17:01 -2 O apelo inicial de justiça.

17:01 meu pedido justo. Para a justiça. O caso dele apenas, não é verdadeiramente uma deturpação inteligente por lábios enganosos (para uma situação semelhante ver 1Sm 24:15).

 17:3-5 afirmação de Davi de inocência em apoio da justeza do seu caso. Ele não é culpado das formas ímpias de seus atacantes, vamos examiná-lo a Deus (cf. 139:23-24).

17:03 coração. Veja nota em 4:07 .

17:04 palavra de seus lábios. Vontade revelada de Deus, pelo qual ele deu a conhecer os "caminhos" (v. 5) que as pessoas estão a andar.

17:6-9 A petição: o que Davi quer que o Senhor faça por ele motivada pela confiança de Davi em ele ("por que você vai me responder:" v. 6) e justiça infalível do Senhor (ver v. 7).

17:06 eu chamo ... você vai responder. Veja a nota na 118:5 .

17:07 maravilha. Veja nota em 9:01 . grande amor. Veja nota em 6:04 .

 17:08 maçã de seu olho. Veja a nota na Dt 32:10 . sombra. Uma metáfora hebraica convencional para a proteção contra a opressão, como sombra protege do calor opressivo do sol quente do deserto. Reis foram citados como a "sombra" dos que dependem deles para proteção (como em Nu 14:09 , "proteção" iluminado "sombra";. La 4:20 ; Ezequiel 31:6 , 12 , 17). Da mesma forma, o Senhor é o "tom" de proteção de seu povo (ver 91:1 ; 121:5 ;Isa 25:4 ; 49:2 ; 51:16). asas. Metáfora para o alcance de proteção do poder de Deus (veja 36:7 ; 57:1 ; 61:4 ; 63:7 ; 91:4 ; Ru 02:12 , ver também Mt 23:37).

17:10-12 A acusação apresentada contra os adversários cruéis (ver nota sobre 5:9-10).

17:10 bocas. Veja nota em 5:09 . falar com arrogância. Veja nota em 10:11 .

17:12 leão. Veja nota em 7:02 .

17:13-14a Petição: como Davi quer o Senhor para lidar com as duas partes em conflito.

17:13 subir. Veja nota em 3:07 . derrubá-los. Veja nota em 5:10 . sua espada. Veja 7:12-13 e nota.

17:14 tais homens. Veja 9:19-20 ; 10:18 ; 12:1-4 , 8 ; 14:1-3 .

17:14 b - 15 Concluindo confissão de confiança (ver nota sobre 03:08).

17:15 em justiça. O justo juiz (ver nota sobre 04:01) irá reconhecer e reivindicar a inocência (justiça) do peticionário. ver seu rosto. Veja nota em 11:07 . quando acordar. Desde a noite da morte (ver nota sobre 11:07), em contraste radical com o destino dos "homens deste mundo" (v. 14 , ver notas sobre 6:5 ; 16:9-11). vendo sua semelhança. Como Moisés, servo do Senhor, tinha visto isso (ver Nu 12:08).

Capítulo 18

SI 18 Esta canção de Davi ocorre também (com pequenas variações) em 2Sa 22 (ver notas lá). Em sua estrutura, além da introdução (. vv 1-3) ea conclusão (.

vv 46-50), a canção é composta por três divisões principais: (1) a libertação do Senhor de Davi de seus inimigos mortais, em resposta a seu grito de socorro (vv 4-19.); (2) as razões morais para a poupança a ajuda do Senhor (vv 20-29.); (3) a ajuda do Senhor contou (vv. 30-45). Celebração de Davi de ajuda salvadora de Deus em resposta à oração, quando sob ameaça de inimigos poderosos recebe o seu homólogo nos dois salmos estreitamente relacionados (Sl 20-21 ; ver introduções aos salmos e introdução à Sl 15-24).

18 Título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. servo do Senhor. Veja 78:70 ; 89:3 , 20 , 39 ; 132:10 ; 144:10 . O título designa Davi em seu escritório real como, de fato, um funcionário do próprio governo real do Senhor sobre o seu povo (ver 2Sa 07:05)-como eram Moisés (ver Ex 14:31 e nota), Josué (ver Jos 24 : 29) e os profetas (Elias, 2Rs 09:36 ; Jonas, 2Rs 14:25 , Isaías, Isa 20:03 ; Daniel, Da 6:20). canção. Veja nota sobre Sl 30título. quando o Senhor o entregou. É possível que Davi compôs sua canção logo após suas vitórias sobre seus inimigos estrangeiros (2Sa 8:1-14), mas pode ter sido mais tarde em sua vida.

18:1-3 Um prelúdio de louvor.

18:01 O que não ocorre em 2Sm 22 . eu te amo. A partir de uma expressão hebraica incomum que enfatiza o fervor do amor de Davi.

18:02 de rock ... rock. A tradução de duas palavras hebraicas diferentes. "Rock" é uma figura poética comum para Deus (ou os deuses: Dt 32:31 , 37 ; Isa 44:8), simbolizando sua infalível (ver Isa 26:4) força como um refúgio fortaleza (ver vv 31. , 46 ; 31:2-3 ; 42:9 ; 62:7 ; 71:3 ; 94:22 ; Isa 17:10) ou como libertador (ver 19:14 ; 62:2 ; 78:35 ; 89:26 ; 95 : 1 ; Dt 32:15). É uma figura particularmente apropriado para a experiência de Davi (ver 1 Samuel 23:14 , 25 ; 24:2 , 22 ; 26:20), pois o Senhor era a sua verdadeira segurança. fortaleza. Veja nota em 2Sa 22:02 . proteger. Veja nota em 3:03 . chifre. Veja NIV nota de texto; Dt 33:17 ; Jer 48:25 .

18:4-6 Deus ouviu o seu grito de socorro.

18:4-5 Davi descreve suas experiências em figuras poéticas de perigo mortal.

18:04 cordas. 2Sa 22:05 tem "ondas". torrentes de destruição. Veja nota em 30:1 .

18:05 cordas da sepultura ... laços da morte. Veja 116:3 . Ele tinha, por assim dizer, foi apanhada pela morte (personificada) e vinculado como um prisioneiro do sepulcro (ver Jó 36:8). Veja também a nota sobre 30:3 .

18:06 templo. Morada celestial de Deus, onde ele se senta no trono (ver 11:04 ; 113:5 ; Isa 06:01 ; 40:22).

18:7-15 O Senhor veio em auxílio de sua como uma teofania medo (manifestação divina) do guerreiro celeste descendente no ataque colérico sobre inimigos de Davi descreveu-servo (ver 5:4-5 ; 68:1-8 ; 77 :16-19 ; Mic 1:3-4 ;Na 1:2-6 ; Hab 3:3-15). Ele desce sobre eles como uma tempestade feroz (ver Jos 10:11 ; Juízes 5:20-22 ; 1 Samuel 02:10 ; 07:10 ; 2Sa 05:24 ; Isa 29:6).

18:08 majestade feroz de Deus é retratado em termos semelhantes aos aplicados para o leviatã incrível (Jó 41:19-21).

18:09 separou os céus e desceu. Veja Isa 64:1 e nota.

18:10 querubins. Símbolos da realeza (ver 80:1 ; 99:1 , ver também notas sobre Ge 03:24 ; Ex 25:18). Em Ezequiel 1 e 10 , os querubins aparecem como os portadores do trono-carroagem de Deus.

18:13 de voz. Para trovão como a voz de Deus ver Sl 29 ; Jó 37:2-5 . Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

18:14 setas. Para eixos de relâmpagos como as setas de Deus ver 77:17 ; 144:6 ; Hab 3:11 ; ver também nota sobre Ge 09:13 .

18:15 Talvez recorda o grande feito do guerreiro celestial, quando ele derrotou o inimigo de Israel no Mar Vermelho (ver Ex 15:1-12).

18:16-19 A libertação.

18:16 águas profundas. Veja nota em 32:6 .

18:19 lugar espaçoso. Veja 04:01 e nota; onde ele está livre para vagar não confinado pelas ameaças e perigos que lhe cercavam (vv. 4-6 , 16-18). Para ser afligido ou oprimidos é como ser vinculado por grilhões (Jó 36:8 , 13). Para ser entregue deve ser posto em liberdade (Jó 36:16). prazer em mim. Deus estava satisfeito com Davi como "um homem segundo o seu coração" (1 Samuel 13:14 , ver também 1 Samuel 15:28 ; 1Rs 14:08 ; 15:05), um homem com quem ele fez um pacto assegurando-lhe de um dinastia duradoura (2Sm 7). O pensamento é desenvolvido no vv.20-29 .



18:20-24 justiça de Davi recompensado. A afirmação de Davi de sua justiça (como o de Samuel, 1Sm 12:03 ; Ezequias 2Rs 20:03 ; Jó, Jó 13:23 ; 27:6 ; 31 , ver também Sl 17:3-5 ; 26 ; 44:17 -18 ; 101), não é um orgulho pretensioso de perfeição sem pecado (ver 51:5). Pelo contrário, é uma afirmação de que, em contraste com os seus inimigos, ele dedicou-se coração e vida a serviço do Senhor, que a sua foi uma piedade com integridade-si o fruto do trabalho da graça de Deus em seu coração (v. 51 :10-12).

18:20 , 24 de minha justiça. Veja as notas sobre 1:05 ; 2Sa 22:21 , 25 . me recompensado. Como um rei benevolente recompensa aqueles que lealmente servilo.

18:21 caminhos do Senhor. Veja 25:4 e nota.

18:23 irrepreensível. Veja nota em 15:02 .



18:25-29 Porque Deus responde às pessoas de acordo com suas formas (ver Jó 34:11 ; Pr 03:34), Davi passou por graça do Senhor.

18:26 torto. Desviar do caminho reto da verdade e da justiça. astuto. Deus responde às suas relações perversas impulso para o impulso, como um lutador de luta contra o seu adversário (ver 2Rs 22:23 e observe, veja também a nota sobre Juízes 11:35).

18:27 O pensamento deste verso se encaixa bem com reversões de Saul, Davi e estado. Ele também ecoa o tema central da canção de Hannah (1Sm 2:1-10), que o autor de Samuel usa para destacar uma das principais teses de seu relato sobre os caminhos de Deus como ele traz o seu reino.

18:28 manter minha lâmpada acesa. Deus faz com que sua vida, suas empresas e sua dinastia a florescer (ver especialmente Jó 18:5-6 ; 21:17). luz. Veja nota em 27:1 .

18:30-36 por bênção de Deus o rei Davi prosperou.

18:30 é perfeito. Não falha e assim, por causa de sua bênção, o caminho de Davi ainda não falhou (ver v. 32). palavra do Senhor. Embora a referência é geral, aplique-se especialmente a promessa de Deus a Davi (ver 2Sm 7:8-16). impecável. Veja nota em 0:06 . proteger. Veja nota em 3:03 .

18:37-42 Com a ajuda de Deus Davi esmagou todos os seus inimigos.

18:43-45 Deus fez Davi a cabeça das nações (ver 2Sm 5 , 8 ; 10), ele que tinha sido, ao que parecia, à beira da morte (ver vv 4-5. e nota sobre v. 5) , afundando nas profundezas (ver v. 16).

18:43 ataques das pessoas. Todas as ameaças que havia sofrido a partir de seu próprio povo nos dias de Saul, e talvez também no tempo da rebelião de Absalão. pessoas que eu não conhecia. Aqueles com quem ele havia tido nenhuma relação anterior.

18:46-50 doxologia final.

 18:46 O Senhor vive! Intervenções e as bênçãos de Deus em nome de Davi têm mostrado que ele é o Deus vivo (ver Dt 05:26).

18:47 me vinga. Corrige os erros cometidos contra mim (ver Dt 32:41 e nota sobre 32:35).

18:49 Davi promete louvar ao Senhor entre as nações (ver nota sobre 09:01). nomear. Veja nota em 5:11 .

 18:50 o seu rei ... o seu ungido. Davi vê a si mesmo como escolhido e ungido rei do Senhor (ver 1 Samuel 16:13 , ver também observa em 1 Samuel 10:25 ; 12:14-15). mostra bondade infalível. As últimas palavras de Davi recordar aliança do Senhor com ele (veja 2Sm 7:8-16). A música inteira é para ser entendido no contexto da capacidade oficial de Davi e convênio do Senhor com ele. O que Davi afirma nesta grande conclusão, como, aliás, em todo salmo-foi e está sendo cumprido em Jesus Cristo, grande descendente de Davi a.

Capítulo 19

SI 19 Um hino exaltando o majestoso "glória de Deus" (v. 1), como exibido nos céus, especialmente sob o sol brilhante de verão como ele se move através de um céu sem nuvens de leste a oeste (ver vv 1-6. , ver também introdução ao Salmo 29), e "a lei do Senhor" (v. 7), que abençoa a vida daqueles que acatá-la (ver vv. 7-13). Uma oração em anexo (. vv 12-13) pede a Deus para fornecer o que sua lei não pode: ". pecados intencionais" perdão por "faltas ocultas" e os cuidados de um pastor que preserva a partir de Colocado ao lado de SI 18 , este salmo completa o ciclo de louvor para os atos salvíficos do Senhor, para a sua glória refletida na criação e por sua lei-nutrir vida. Colocado no centro do SI 15-24 , ele reforça poderosamente os temas dos dois salmos de enquadramento (ver introdução ao SI 15-24) e lembra a todos que iria entrar na presença do Senhor que eles devem vir

como aqueles que viram com os olhos sua glória em exibição na criação e que têm em seus corações uma profunda devoção a sua lei.

19 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

19:01-4a Os céus mudos falar, proclamando a glória de seu Criador a todos os que estão na terra (cf. Si 8 ; 148:3). As luzes celestiais não são divinos (ver Ge 01:16 e observe; Dt 04:19 ; 17:03), nem eles controlam ou divulgar o destino de qualquer um (veja Isa 47:13 ; Jer 10:02 ; Da 04:07) . Sua glória testemunha a retidão e fidelidade do Senhor que os criou (ver 50:6 ; 89:5-8 ; 97:6 , ver também Ro 1:19-20).



19:04 Interpretando esta proclamação celestial escatologicamente à luz de Cristo, Paulo aplica este versículo para a proclamação do evangelho em seu próprio dia (ver Ro 10:18). Assim, ele associa estas duas proclamações universais.

19:04 b - 6 Os céus são a "tenda" divinamente armada o nobre sol amplamente adorado no antigo Oriente Próximo (cf. Dt 04:19 ; 17:03 ; 2Rs 23:05 , 11 ; Jer 08:02 ; Eze 08:16), mas aqui, como em 136:7-8 ; Ge 01:16 , uma mera criatura de Deus. Do reino criado, o sol é a metáfora suprema da glória de Deus (cf. 84:11 ; Isa 60:19-20), como faz o seu triunfante varredura diária em toda a extensão dos céus e derrama o seu calor em toda criatura.

19:7-9 imponente, celebração rítmica dos efeitos da lei revelada do Senhor alimentando-vida (ver SI 119).

19:07 confiável. As leis de Deus são "dignas de confiança" (ver também 111:7 ; 119:86) ou "tenho certeza" (19:09) ou "verdadeiro" (119:142,151,160) no sentido de que eles representam fielmente a vontade justa de Deus (119:138,160) , suportam geração após geração (eles "firmes", 93:5 , ver também 119:91,152,160), e eles realmente cumprir o seu propósito na vida daqueles que os honrar (ver os efeitos notar aqui, ver também 119:43 , 93 ,98-100, 165), eles podem ser confiáveis. o simples. A criança, aqueles cuja compreensão eo julgamento ainda não amadureceu (ver 119:98-100 ; Pr 01:04 ; cf também. 2 Timóteo 3:15 ; Hb 5:13-14).

19:08 coração. Veja nota em 4:07 .

19:09 temor do Senhor. A soma do que a lei exige (ver nota sobre 15:04).

19:10-11 O valor incomparável da lei de Deus e do seu rico valor para a vida (ver Dt 05:33).

19:10 doce que o mel. Por outro lado, aqueles que abandonam a virada justiça lei em amargura (ver Am 5:07 ; 06:12).

19:12-13 consciência moral da humanidade continua a apresentar lacunas; portanto, as pessoas erram sem perceber e tem razão para pedir perdão por falhas ocultos (v. 12 ; ver Lev 5:2-4). Pecados intencionais (v. 13), no entanto, são rebelião aberta; eles são a grande transgressão (v. 13), que leva a ser cortado do povo de Deus (ver Nu 15:30-31).

19:14 O salmista apresenta este hino como uma oferta de louvor ao Senhor. coração. Veja nota em 4:07 . Rock ... Redentor. Ver 78:35 . Rocha. Veja as notas sobre 18:02 ; Ge 49:24 . Redentor. Veja as notas em Ex 06:06 ; Isa 41:14 .

Capítulo 20

SI 20 A liturgia de oração para o rei pouco antes de ele sair para a batalha contra uma força ameaçadora (ver 2Cr 20:1-30). SI 20-21 servir como a contrapartida do SI 18 no arranjo dos SI 15-24 (ver introdução ao SI 15-24); em SI 18 , ouvimos a voz do rei, enquanto em SI 20-21 ouvimos as vozes das pessoas.

20 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

20:1-5 As pessoas (talvez o seu exército montado) abordar o rei, acrescentando as suas orações à sua oração para a vitória.

20:01 responder-lhe. Ouvi suas orações, oferecidas no presente angústia, acompanhados por "sacrifícios" (v. 3); ver v.9 . nome. Ver vv.5 , 7 ; veja também a nota sobre 05:11 . Jacó. Veja nota em 14:07 . protegê-lo. Lit."Elevar a um lugar alto e seguro."

20:02 Zion. Veja nota em 9:11 .

20:04 coração. Veja nota em 4:07 .

20:05 Vamos gritar ... o nome do nosso Deus. Veja nota em 5:11 . banners. Provavelmente, as normas de tropas em torno do qual as unidades se reuniram.

20:06 Um participante na liturgia (talvez um levita; ver 2Cr 20:14) anuncia a garantia de que a oração do rei será ouvida. o seu ungido. O rei nomeado pelo Senhor para governar em seu nome (ver 02:02 e nota).



20:7-8 confissão do exército de confiança no Senhor e não em um corpo de carro (cf. 33:16-17)-o inimigo talvez veio reforçado por um tal corpo valorizada. Veja confissão semelhante de Davi de confiança quando enfrentou Golias (1 Samuel 17:45-47 , ver notas lá).

20:09 conclusivo petição do exército. Resposta ... quando. Veja a nota sobre v.1 . O salmo termina como começou.

Capítulo 21

SI 21 Um salmo de louvor por vitórias concedidos ao rei. É, portanto, ligada SI 20 , mas se ambos foram provocados pelos mesmos acontecimentos é desconhecida. Aqui elogios das pessoas segue a do rei (ver v. 1); lá (SI 20) oração do povo foi adicionado ao rei. Em sua estrutura, o salmo é emoldurada por vv.1 , 13 ("O Senhor, na tua força ..." é, em ambos os versos). Veja introdução à SI 20 ; ver também a introdução SI 15-24 .

21 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

21:2-6 As pessoas celebram muitos favores do Senhor ao rei: todos os "o desejo do seu coração" (v. 2). Verso 2 anuncia o tema; vv.3-5 desenvolver o tema, v.6 clímax resume o tema.

21:02 coração. Veja nota em 4:07 .

21:03 o acolheu. Voltar das batalhas. colocou uma coroa ... na cabeça. Trocado o capacete do guerreiro para o emblema ceremonial da realeza, possivelmente a coroa do rei capturado derrotados (ver 2Sa 12:30).

21:04 A vida do rei foi poupado-viver "para sempre e sempre" (veja 1Rs 01:31 ; Da 2:04 ; 03:09 , ver também 1 Samuel 10:24 ; 1Rs 1:25 , 34 , 39).

21:5 glória ... esplendor e majestade. Veja 45:3 ; como a de seu Overlord celestial (ver 96:3).

21:06 bênçãos eternas. Ou (1) bênçãos de valor ou (2) um fluxo interminável de bênçãos duradouras. sua presença. O seu favor, que é a causa suprema de alegria, porque é a maior bênção ea fonte de todas as outras bênçãos.

21:07 Um participante na liturgia (talvez um sacerdote ou levita) proclama as razões para a segurança do rei. Senhor ... Altíssimo. Isto é, Senhor, o Altíssimo (ver 07:17 , ver também a nota sobre 03:07). amor infalível. Veja nota em 6:04 . Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 . abalados. Veja nota em 10:06 .

21:8-12 O povo saudar futuras vitórias do seu rei triunfante. Versículo 8 anuncia o tema; vv._9-11 desenvolver o tema, v_12 resume o tema.

21:09 Em sua ira do Senhor. Créditos vitórias do rei para a ira do Senhor (ver nota sobre 02:05).

21:10 inimigos reais do rei será deixaram descendentes a se levantar contra ele novamente.

21:12 com arco desenhado. Veja nota sobre Ge 09:13 .

21:13 Conclusão e voltar ao início: Senhor, fazer valer a sua força, em que "o rei se alegra" (v. 1 , ver também v. 7), e que nunca vai elogiar o seu poder.

Capítulo 22



SI 22 A oração angustiada de Davi como um sofredor piedoso vítimas dos ataques cruéis e prolongadas de inimigos a quem não provocadas e de quem o Senhor tem (ainda) não o entregou. No arranjo de SI 15-24 , este salmo serve como a contrapartida do SI 17 (ver introdução ao Salmo 17 , ver também a introdução SI 15-24). A oração é, em muitos aspectos semelhante ao SI 69 , mas não contém pedidos de reparação (ver nota sobre 05:10), como são encontradas em 69:22-28 . Nenhum outro salmo equipado tão apropriadamente as circunstâncias de Jesus em sua crucificação. Por isso na cruz ele tomou em seus lábios (ver Mt 27:46 e paralelos), e os escritores do Evangelho, especialmente Mateus e João, freqüentemente aludia a ela (como eles fizeram para SI 69) em suas histórias da paixão de Cristo (Mt 27:35 , 39 , 43 ; Jo 19:23-24 , 28). Eles viram na paixão de Jesus, o cumprimento desse grito do sofredor justo. O autor de Hebreus colocou as palavras de v_22 nos lábios de Jesus (ver Hebreus 2:12 e nota). No salmo é citado com mais freqüência no NT.

22 Título Veja as notas em 4 SI ; 9 títulos.

22:01 por que ...? Por que ...? Veja nota em 6:03 .

22:01 um Citado por Jesus em Mt 27:46 ; Mc 15:34 .

22:02 eu choro ... você não responder. Veja a nota na 118:5 .

22:3-5 lembrança do que o Senhor tem sido para Israel (ver nota sobre vv. 9-10).

22:03 entronizado. Veja nota em 9:11 . Um Santo. Veja Lv 11,44 e nota. louvor de Israel. A única Israel elogia por seus atos de poupança em seu nome (ver 148:14 ; Dt 10:21 ; Jer 17:14).

22:06 um verme e não um homem. Veja Jó 25:6 ; Isa 41:14 .

22:07 insultos arremesse, balançando a cabeça. Veja Mt 27:39 ; Mc 15:29 ; veja também a nota sobre 05:09 .

22:08 Citado em parte, em Mt 27:43 ; veja nota em 03:02 .

22:9-10 lembrança do que o Senhor tem sido para ele (ver nota em vv. 3-5).

22:12-18 profunda aflição do salmista. Em vv. 12-13 , 16-18 , ele usa quatro figuras para retratar os ataques de seus inimigos; em vv. 14-15 ele descreve sua sensação interna de total desamparo sob seus ataques ferozes.

22:12-13 , 16 touros ... leões ... Dogs. Metáforas para os inimigos (ver nota sobre 07:02).

22:12 Basã. Famoso pelo seu bom pasto, e, consequentemente, para o tamanho e vigor de seus animais (ver Dt 32:14 , Ez 39:18 e observe; Am 4:01).

22:14 ossos ... coração. Veja a nota na 102:4 . coração. Veja nota em 4:07 .

22:15 Veja Jo 19:28 e nota. pó de morte. Veja v.29 ; ver também Jó 07:21 e nota.

22:16 traspassaram-me as mãos e os pés. Os "cães" ferir seus membros como ele pretende afastar os seus ataques. Mas ver também v.20 e nota sobre vv. 20-21 ; Isa 53:5 ; Zacarias 12:10 ; Jo 19:34 , 37 .

22:17 Posso historiar todos os meus ossos. Talvez melhor ", deve exibir todos os meus ossos." O número é provavelmente a de um atacado por ladrões de estrada ou soldados inimigos, que o tira de suas vestes (ver v. 18 , ver também nota sobre vv 20-21.).

22:18 Veja introdução deste salmo; ver também João 19:23-24 .

22:20-21 A oração do salmista lembra em ordem inversa as quatro figuras pelo qual ele retratou seus atacantes em vv. 12-13 , 16-18 : "espada", "cães", "leões", "boi selvagem". Aqui "espada" remete para a cena descrita em vv.16-18 , e, assim, muitos interpretam como um ataque de ladrões ou soldados inimigos, apesar de "espada" é muitas vezes usado no sentido figurado de qualquer morte violenta.

22:21 me salvar. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 03:08 . bois selvagens. Veja nota em Nu 23:22 .

22:22-31 Votos para louvar o Senhor quando certeza livramento do Senhor vem (ver nota em 7:17). Os votos adequada aparecer em vv. 22 , 25 . Versos 23-24 antecipar as chamadas para o louvor que vão acompanhar o louvor do salmista (ver nota sobre 09:01). Versículos 26-31 descrevem a empresa em expansão de quem vai assumir o louvor uma empresa mundial de pessoas a partir de cada estação na vida e continuando através das gerações. No salmo ou profecia contém uma visão grandiosa do alcance da multidão de adoradores que se unirão no louvor de atos salvadores de Deus.

22:22 Veja Heb 2:12 e nota. nomear. Veja nota em 5:11 .

22:23 temer o Senhor. Veja v.25 ; veja também a nota sobre 15:04 .

22:25 montagem. Veja nota em 1:05 .

22:26 vai comer e ficar satisfeito. Como eles compartilham no festival ceremonial de louvor (ver Lev 7:11-27).

 22:27 Todos os confins da terra. Eles também serão informados dos atos salvadores de Deus (ver 18:49 e nota sobre 09:01). A boa notícia de que o Deus de Israel, ouve as orações de seu povo e os salva irá movê-los para se converter dos seus ídolos para o verdadeiro Deus (cf. 1 Tessalonicenses 1:09).

 22:28 A regra do Deus de Israel é universal, e as nações virão a reconhecer esse fato por meio do que ele faz em favor de seu povo (ver Sl 47 ; 117 ; Ge 12:2-3 ; ver também Dt 32: 21 ; Ro 10:19 ; 11:13-14).

22:29 Todos os ricos ... todos os que descem. O mais próspero e aqueles à beira da morte, e todos aqueles cuja situação de vida cai entre esses dois extremos. poeira. Veja v.15 ; ver também Jó 07:21 e nota.

22:31 justiça. Veja nota em 4:01 .

Capítulo 23

 Sl 23 A profissão de confiança alegre no Senhor como o bom Pastor-Rei. No arranjo de Sl 15-24 , serve como a contrapartida do Sl 16 , com o qual é tematicamente ligados (ver introdução ao Salmo 16 , ver também a introdução Sl 15-24). O salmo pode ter acompanhado um festival de louvor a "casa do Senhor" (v. 6), após a libertação, tal como está previsto no 22:25-31 (ver nota sobre 07:17). O tema básico do salmo é anunciado em v.1a. Versos 1b-3 desenvolver o tema, afirmando total segurança do salmista sob os cuidados do Pastor-Rei. Versículo 4 elabora sobre este tema, com foco na proteção do Pastor em momentos de grande perigo e angústia. versículo 5 descreve a posição privilegiada do salmista como um convidado de honra na mesa do Pastor-Rei. Em v.6 o salmista professa sua plena confiança para o futuro, uma confiança baseada na aliança de amor fiel do Pastor-Rei. O salmo é emoldurado por os primeiros e últimos dísticos, cada um dos quais se refere ao "Senhor".

 23:01 pastor. Uma metáfora muito utilizada para reis no antigo Oriente Próximo, e também em Israel (ver 78:70-72 ; 2Sa 05:02 ; Isa 44:28 ; Jer 03:15 ; 23:1-4 ; Mic 5:04 ; ver também Jer 02:08 e nota). Porque o Senhor como o pastor de Israel ver 28:9 ; 79:13 ; 80:1 ; 95:7 ; 112:3 ; Ge 48:15 ; Isa 40:11 ; Jer 17:16 ; 31:10 ; 50: 19 ; Ezequiel 34:11-16 . Aqui o rei Davi reconhece que o Senhor é o seu Pastor-Rei. Para Jesus como o pastor de seu povo ver Jo 10:11 , 14 ; Hb 13:20 ; 1Pe 5:04 ; Ap 07:17 . não estar em falta. Pelo contrário, ele vai desfrutar de "bondade" toda a sua vida (v. 6).

23:02 até mentira. Para rebanhos deitado em repouso contente e seguro veja Isa 14:30 ; 17:02 ; Jer 33:12 ; Ezequiel 34:14-15 ; Zep 02:07 ; 03:13 . pastos verdes. Metáfora para tudo o que faz florescer a vida (ver Eze 34:14 ; Jo 10:09). me leva. Como um pastor (veja Isa 40:11). águas calmas. Lit. "Águas de locais de repouso", ou seja, águas repousantes-águas que proporcionam relaxamento e bem-estar (veja Isa 49:10).



23:03 Refrigera a minha alma. Me revive, refresca meu espírito (ver 19:07 ; Ru 4:15 ; Pr 25:13 ; La 1:16). guia-me pelas veredas da justiça. Como um pastor conduz suas ovelhas (ver 77:20 ; 78:72) nos caminhos que oferecem segurança e bem-estar, por isso Pastor-Rei Davi orienta-lo de maneiras que causam ele seja seguro e próspero. Para este significado de "justiça" ver Pr 08:18 ("prosperidade"); 21:21 ("prosperidade"); Isa 48:18 ; ver também Pr 8:20-21 . É possível que "veredas da justiça" intencionalmente tem um duplo significado, ou seja, que também se refere aos caminhos que conformam a vida do salmista a vontade moral de Deus (cf. Pr 04:11 e nota).por amor do seu nome. A prosperidade do servo do Senhor traz honra ao nome do Senhor (ver 1Rs 8:41-42 ; Isa 48:9 ; Jer 14:21 ; Ezequiel 20:09 , 14 , 22).

23:04 comigo. Veja 16:08 e observe; veja também Dt 31:6 , 8 ; Mt 28:20 e nota. haste. Instrumento de autoridade (como em 2:09 ; 45:6 ; Ex 21:20 ; 2Sa 07:14 ; Jó 09:34); usado também pelos pastores para a historiagem, orientando, resgatando e protegendo ovelhas (ver Lev 27:32 ; Eze 20:37). funcionários. Instrumento de apoio (como em Ex 21:19 ; Juízes 06:21 ; 2Rs 04:29 ; Zec 8:04). me confortar. Tranquilize-me (como em 71:21 , 86:17 ; Ru 2:13 ; Isa 12:01 ; 40:1 ; 49:13).



23:05 A celeste Pastor-Rei Davi recebe em sua mesa como seu rei vassalo e leva-lo sob sua proteção. No antigo Oriente Próximo, convênios foram muitas vezes terminou com uma expressiva refeição do vínculo de amizade (ver 41:9 ; Ge 31:54 ; Ob 7); no caso de tratados de vassalagem ou convênios, o vassalo estava presente como convidado do senhor (ver Ex 24:8-12). unge a minha cabeça com óleo. Tratamento habitual de um convidado de honra em um banquete (ver Lc 7:46 , ver também 2Sa 12:20 ; Eclesiastes 9:08 ; Da 10:03). copo. Do banquete do Senhor (ver nota sobre 16:05).

23:06 bondade e amor. Ambos referem-se frequentemente aos benefícios do convênio (ver nota sobre 06:04); aqui eles são personificados (ver 25:21 ; 43:3 ; 79:8 ; 89:14). seguir. Lit. "Buscar", geralmente com intenções hostis.Ao invés de ter inimigos sempre em busca dele (veja 1 Samuel 23:25 ; 24:14 ; 26:18 , 20), Davi terá a bondade ea benignidade do seu Pastor-Rei participando dele. habitarei na casa do Senhor. Veja nota em 15:01 . para sempre. A palavra hebraica para esta palavra sugere "ao longo dos anos", como em Pr 28:16 ("desfrutar de uma vida longa"). Mas veja também nota em 11:07 ; 16:9-11 .

Capítulo 24

Sl 24 A liturgia processional (ver Sl 47 ; 68 ; 118 ; 132) celebrando a entrada do Senhor em Sião-composto, quer para a ocasião em que Davi trouxe a arca a Jerusalém (ver 2Sm 6) ou para um festival que comemora o evento. Juntamente com Sl 15 que emoldura a coleção intervir de salmos e com isso salmo delineia nitidamente aqueles que podem se aproximar de Deus em oração e "habitarei na casa do Senhor" (23:6 ; ver introdução ao Sl 15-24). A igreja tem usado por muito tempo este salmo em comemoração da ascensão de Cristo na Jerusalém celeste e no santuário do alto (ver introdução ao Salmo 47).

24:1 -2 O prelúdio (talvez falado por um levita), proclamando o Senhor como o Criador, Sustentador e Possuidor de todo o mundo (ver 19:1-4), e, portanto, digno

de adoração e lealdade reverente como "o rei da glória "(vv 7-10., ver Sl 29 ; 33:6-11 ; 89:5-18 ; 93 ; 95:3-5 ; 96 ; 104).

24:1 A terra ... tudo na mesma. Para o uso de Paulo desta declaração veja 1 Coríntios 10:25-26 .

24:2 Um eco de Ge 1:1-10 . fundada ... estabelecida. Uma metáfora tirada da fundação de uma cidade (ver Jos 06:26 ; 1Rs 16:24 ; Isa 14:32), ou de um templo (ver 1Rs 05:17 ; 06:37 ; Esdras 3:6-12 ; Isa 44 : 28 ; Hag 02:18 ;Zacarias 04:09 ; 08:09). Como um templo, a terra foi descrito como tendo fundações (ver 18:15 ; 82:5 ; 1 Samuel 02:08 ; Pr 08:29 ; Isa 24:18) e pilares (ver 75:3 ; Jó 09:06). No antigo Oriente Próximo, os templos foram pensados como microcosmos do mundo criado, então linguagem aplicável a um templo poderia ser facilmente aplicado à terra (ver nota em Ex 26:1). upon. Ou "acima" (ver 104:5-9 ; Ge 01:09 ; 07:11 ; 49:25 ; Ex 20:04 ; Dt 33:13).

24:3-6 Instrução sobre aqueles que podem entrar no santuário (provavelmente falado por um sacerdote).

24:3 monte do Senhor. Veja 02:06 e nota.

24:4 mãos limpas. Ações inocentes. coração puro. Atitudes corretas e motivos (ver 51:10 ; 73:1). Jesus disse que o "puro de coração ... verão a Deus" (Mt 05:08). coração. Veja nota em 4:07 . levante sua alma para.Adoração ou colocar sua confiança em (ver 25:1-2 ; 86:4 ; 143:8). alma. Veja nota em 6:03 . pelo que é falso. Ou seja, por um deus falso (ver Dt 6:13 e nota;. cf Is 19:18 ; Jer 07:09 ; Zep 1:5). Mas veja NIV nota de texto. Se este último é o sentido, a referência é provavelmente falso testemunho (para a mesma preocupação ver Ex 20:16 e observe; Lev 19:12 ; Jer 05:02 ; 07:09 ; Zacarias 05:04 ; Mal 3:05).

24:5 vindicação. Ou seja, os frutos da justificação, como o tratamento justo de um Deus fiel; portanto, aqui sinônimo de "bênção" (ver 23:03 e nota).

24:6 geração. Ou "Companhia", como em 14:05 (aqueles que compartilham uma característica comum); ver também 112:2 ; Pr 30:11-14 e notas sobre Sl 73:15 ; 78:8 . Jacó. Veja nota em 14:07 .

24:7-10 Anunciando a aproximação do Rei da glória (talvez dito pelo rei à frente dos israelitas reunidos, com as respostas por parte dos guardas dos portões). A chegada do Senhor em seu santuário em Sião completa sua marcha do Egito. "O Senhor Todo-Poderoso" (v. 10), "o Senhor poderoso na batalha" (v. 8 ; ver Ex 15:1-18), triunfou sobre todos os seus inimigos e vem agora com a vitória à sua própria cidade (ver Sl 46 ; 48 ; 76 ; 87), o seu "lugar de descanso" (132:8 , 14 , ver 68:7-8 ; Juízes 5:4-5 ; Hab 3:3-7). Doravante Jerusalém é a cidade real do reino de Deus (ver nota sobre 09:11).

24:7 Levantai as vossas cabeças ... seja levantado. Na recepção eufórica do Rei vitorioso da glória (ver 03:03 ; 27:6 ; 110:7). portões. Referência poderia ser até os portões de a cidade ou o santuário. portas. Um sinônimo de "portas", não neste caso as portas das entradas (como em Juízes 16:03 ; 1 Samuel 21:13). Os portões são personificados para o efeito dramático, como em Isaías 14:31 .

24:10 Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . Aqui ele está em posição de clímax.

Capítulo 25

SI 25-33 Um grupo de nove salmos contendo um (mesmo para o Saltério) concentração incomum de fundamentos para "misericórdia" (25:16 ; 26:11 ; 27:7 ; 28:2 ; 30:8 , 10 ; 31: 9), acompanhada por profissões de "confiança" (25:2 ; 26:1 ; 27:3 ; 28:7 ; 31:6 , 14 ; 32:10 ; 33:21) e apela para ou festas do Senhor de "(infalível) amor "(25:6-7 , 10 ; 26:3 ; 31:7 , 16 , 21 ; 32:10 ; 33:5 , 18 , 22). A série começa com uma oração acróstico alfabetico ajuda salvadora de Deus (SI 25) e culmina em um 22-verso (o número de letras no alfabeto hebraico) hino de louvor para o governo soberano do Senhor e salvar help (SI 33). (Para as ligações temáticas entre esses dois salmos veja nota em 25:3). Esta oração e hino enquadrar um conjunto organizado de forma concêntrica que depende SI 29 (para ligações temáticas entre SI 26 e 32 , entre 27 e 31, e entre 28 e 30, ver apresentações para esses salmos). Para o significado do Salmo 29 como dobradiça ver introdução ao salmo.



SI 25 Davi ora por misericórdias da aliança de Deus quando sofrem aflição pelos pecados e quando os inimigos aproveitar a ocasião para atacar, talvez, tentando desacreditar o rei por meio de falsas acusações (ver nota sobre 05:09) . , Apelando para a benevolência da aliança de Deus (ver sua misericórdia, amor, bondade, retidão, fidelidade e graça vv 6-8. , 10 , 16 e para a sua própria confiança no Senhor (ver) 1 vv. , 5 , 15 , 20 - 21), ele reza pela libertação de seus inimigos (ver vv 2. , 19), para orientação na vontade de Deus (cf. vv 4-5. , 21 , ver também vv 8-10. , 12), para o perdão de sua pecados (ver vv. 7 , 11 , 18) e para o alívio de sua aflição (ver vv. 2 , 16-18 , 20). Estes estão relacionados: o perdão de Deus se expressará na remoção de sua aflição, e, em seguida, seus inimigos não terão mais oportunidade de difamá-lo. E com Deus orientando-o "o seu caminho" (v. 9), ou seja, em "as exigências de sua aliança" (v. 10), ele não vai mais passear em "rebeldia" (v. 7). Este salmo está relacionada com SI 24 pela sua referência a "levantar a alma" na dependência de Deus (cf. v 1 ; 24:4). Estruturalmente, o salmo é um acróstico alfabetico (um tanto irregular, com, um verso de conclusão adicional que se estende para além das linhas do alfabeto).

25:1-3 Oração para alívio do sofrimento ou doença e as calúnias dos seus inimigos que ele ocasiões.

25:3 esperança. As três referências a "esperança" em Deus que ocorrem aqui (vv. 3 , 5 , 21) são ecoados por três referências a "esperança" em 33:18 , 20 , 22 (por meio de sinônimos hebraico afins). sem desculpa. Davi deu nenhum motivo para a hostilidade de seus adversários.

25:4-7 Oração para orientação e perdão.

25:4 teus caminhos ... as tuas veredas. Metáforas para "as demandas de sua aliança" (v. 10 ; ver Dt 08:06 ; 10:12-13 ; 26:17 ; 30:16 ; Jos 22:05 , ver também vv 8-9. ; 18:21 ; 51:13 ; 81:13 ; 95:10 ; 119:3 , 15 ; 128:1 e nota sobre 119:29).

25:5 a sua verdade. Aqui sinônimo de "seus caminhos" e "seus caminhos" (veja nota no verso 4 , ver também a nota sobre 19:07).



25:6-7 Lembre-se ... Lembre-se que não. Lembre-se de sua longa data ("desde os tempos antigos") "misericórdia e amor", mas não me lembro de meus de longa data pecados (aqueles "da minha juventude").

25:6 amor. Veja v.10 e nota sobre 06:04 .



25:8-15 Confiança em favores do pacto do Senhor. Neste contexto de oração para o perdão, Davi implicitamente identifica-se com os pecadores (v. 8), bem como com os humildes (v. 9), aqueles que guardam a aliança de Deus (ver vv. 10 , 14) e os que temem o Senhor (ver vv. 12 , 14). Como pecador que ele está na necessidade de perdão; servo tão humilde do Senhor, ele espera aguarda perdão e orientação de Deus na fidelidade à aliança.



25:9 humilde. Aqueles que reconhecem que eles estão sem recursos.



25:10 caminhos do Senhor. Relações benevolentes do Senhor (veja 103:7 ; 138:5) com aqueles que são fiéis a seus caminhos (ver nota sobre v. 4).

25:11 Por causa de seu nome. Veja nota em 23:03 ; veja também 1Jo 2:12 . nomear. Veja nota em 5:11 .

25:12 teme ao Senhor. Veja as notas sobre 15:04 ; 34:8-14 ; Ge 20:11 ; Pr 01:07 ; Lc 12:05 . o caminho escolhido por ele. Ou "a maneira como ele deve escolher."

25:13 herdarão a terra. Guarde a sua parte da família na terra prometida (ver 37:9 , 11 , 18 , 22 , 29 , 34 ; 69:36 ; Isa 60:21).

25:14 confidencia. Leva-os para a sua confiança, como amigos (ver Ge 18:17-19 ; Jó 29:4). medo. Veja nota em 15:04 .

25:15 armadilha. Defina pelos inimigos (v. 2 ; ver nota sobre 09:15).

25:16-21 Oração para alívio da angústia (provavelmente a doença) e os ataques relacionados de seus inimigos (ver nota sobre 05:09).

25:17 coração. Veja nota em 4:07 .



25:21 integridade e retidão. Virtudes personificadas (ver 23:06 e nota). Perdão não é suficiente; Davi ora para que Deus lhe permitirá viver uma vida de retidão moral unmarred-assim como Deus é "bom e justo" (v. 8 ; ver 51:10-12). integridade. Veja nota em 15:02 .

25:22 A oração conclusiva em favor de todo o povo de Deus (cf. 3:08 e nota). Resgatar. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregar".

Capítulo 26

SI 26 Uma oração para misericórdias-para exigentes de Deus poupou o seu servo fiel e piedosa da morte que ultrapassa os maus e ímpios. Esta oração para vindicação (v. 1), pois o salmista levou "uma vida irrepreensível" (v. 11) e se recusou "a sentar-se com os ímpios" (v. 5) tem o seu contraponto (no arranjo concêntrico de SI 25 -33 ; ver introdução ao SI 25-33), em SI 32 , que celebra a bem-aventurança daqueles que confessaram os seus pecados e foram perdoados. A oração do rei para vindicação sugere que ele está ameaçado pela "enganoso" (v. 4) e "sanguinário" (v. 9), a quem ele se refere (como no Salmo 23 ; 25 ; 27-28). Este salmo está relacionada com SI 27-28 (veja também SI 23-24) pelo tema da casa do Senhor: Eis o "amor" de Davi (v. 8) para o templo (ou tabernáculo) atesta a autenticidade de sua piedade; em SI 27 templo do Senhor é o santuário de

Davi de seus inimigos; em Sl 28 Davi dirige seu pedido de ajuda para a sala do trono do Senhor ("seu lugar mais sagrado", 28:2) no templo. Três verbos tematicamente importantes ("andar", v. 3 ; "senta", vv 4-5. ; "stand", v. 12) recordar os três verbos temáticos de 01:01 .



26:1-8 Um apelo a Deus para ter em historia a integridade moral de Davi, sua confiança inabalável e sua genuína alegria no Senhor, e não um orgulho da justiça própria, como a do fariseu (Lc 18:9-14) .



26:1 vida irrepreensível. A reivindicação da integridade moral (ver vv 2-5. , ver também a nota sobre 15:02). confiável. Obediência e confiança são os dois lados de piedade, como as exemplifica história de Abraão (cf.Gênesis 0:04 e nota; 22:12 , ver também Salmo 34:8-14 e nota).

26:2 coração ... mente. Veja nota em 7:09 .

26:3 seu amor ... a sua verdade. Ou seja, o seu amor-e-verdade (ver 40:10). Davi mantém os olhos firmes no amor do Senhor (ver nota sobre 06:04) e verdade (fidelidade, ver 25:10), que são prometidos àqueles "que mantêm as exigências de sua aliança" (25:10). andar continuamente. Para receber os benefícios do convênio.

26:4-5 sentar com. Davi se recusa a instalar-se ou associar-se com a empresa que ele descreve como "enganador", "hipócritas", "malfeiteiros", "perverso" (ver 01:01 e observe, veja também Sl 101).

26:4 hipócritas. Contexto pode sugerir aqueles que lidam fraudulentamente-ou pessoas como as descritas no Pr 6:12-14 .



26:6 lavar as minhas mãos na inocência. Referência parece ser a de uma inocência alegando ritual. "Mãos limpas e um coração puro", são requisito para aqueles que vêm a Deus (cf. 24:4 e nota). ir sobre o seu altar. Para comemorar vocalmente atos salvadores de Deus ao lado do seu altar era um ato público de devoção em que um também convidou todos os fiéis reunidos para louvar (ver 43:4).

26:7 o seu louvor. Veja nota em 9:01 .



26:8 , onde a tua glória habita. Cf. observa em Eze 1:1-28 ; 01:28 . A presença da glória de Deus assinalou a presença do próprio Deus (cf. Ex 24:16 ; 33:22). Sua glória habita no tabernáculo (ver Ex 40:34 e nota), e mais tarde no templo (ver 1Rs 08:11), garantiu Israel da presença santa, mas gracioso, do Senhor entre eles. Jo 1,14 anuncia que mesmo presença no Verbo que se fez carne e que "habitou entre nós."

26:9-11 Um apelo que Deus não vai trazer Davi final (morte) que aguarda os ímpios.

26:9 alma. Veja nota em 6:03 .

26:11 levar uma vida irrepreensível. Um retorno ao apelo com que Davi começou (ver v. 1). redimir. Veja nota em 25:22 .

26:12 A confissão final de confiança (veja nota em 03:08) e um voto de louvor (ver nota sobre 07:17). terreno plano. Quando o curso é suave e livre do perigo de

queda (ver 143:10 ; Isa 40:4 ; 42:16). montagem. Veja nota em 1:05 . louvor. Veja nota em 9:01 .

Capítulo 27



SI 27 oração triunfante confiante de Davi a Deus para livrá-lo de todos aqueles que conspiram para derrubá-lo. A oração muito provável pressupõe aliança do Senhor com Davi (ver v. 13 e nota). Monólogo de fé (em duas estrofes: vv 1-3 , 4-6), que atesta publicamente a confiança confiante do rei no Senhor, introduz a oração de vv. 7-12 . A conclusão (vv. 13-14) reflete a confiança dos vv. 1-6 e acrescenta diálogo da fé com a própria fé, exortando a fé para esperar pacientemente para que o que é certo, embora ainda não vimos (ver SI 42-43 ; Hb 11:01). Veja promover a introdução de SI 26 . No arranjo concêntrico de SI 25-33 (ver introdução ao SI 25-33), SI 27 estandes em contraponto com SI 31 , uma oração confiante semelhante para a economia de ajuda do Senhor como refúgio do salmista quando sob ataque. Em ambos, os adversários tentam destruir o salmista, espalhando mentiras. Ambos os salmos falam de manter "seguro" no Senhor de "morada" (27:5 ; 31:20) e de se esconder no "abrigó" de "tenda" do Senhor (27:5) ou "presença" (31:20). Ambos concluem com uma exortação a "ser forte e ter coração" de esperança no Senhor. Além disso, eles compartilham outro significativo vocabulário, por exemplo, a referência à "bondade" do Senhor (27:13 ; 31:19).

27:1-3 segurança do rei no Senhor em face de tudo o que seus inimigos podem fazer (ver SI 2).



27:1 luz. Muitas vezes, simboliza bem-estar (ver 97:11 ; Jó 18:5-6 ; 22:28 ; 29:3 ; Pr 13:09 ; La 3:02) ou a vida e salvação (ver 18:28 ; Isa 09:02 ; 49:6 ; 58:8 ; 59:9 ; Jer 13:16 ; Am 5:18-20). Para dizer "O Senhor é a minha luz" é confessar a confiança nele como fonte desses benefícios (veja Isa 10:17 ; 60:1-2 , 19-20 ; Mic 7:8-9 ; cf também nota sobre Col 1:12). a minha salvação. Meu Salvador (ver v. 9).

27:2 devorar minha carne. Veja 07:02 e nota.

27:3 coração. Veja nota em 4:07 .

27:4-6 templo do Senhor (ou tenda) é a fortaleza do rei, porque o próprio Senhor é sua fortaleza (ver v 1 , ver notas sobre 9:11 ; 18:02).

27:4 habitar Veja nota em 15:01 . beleza do Senhor. Sua benevolência infalível (ver 90:17 : "favor do Senhor").

27:5 abrigo do seu tabernáculo. Veja 31:20 ; 32:7 ; 61:4 ; 91:1 .

27:6 vou sacrificar. Veja nota em 7:17 . Eu vou cantar. Veja nota em 9:01 .

27:7-12 Oração pela libertação dos inimigos traiçoeiros. Estes permanecem não especificado, seja de dentro ou de fora do reino, ou ambos. Sua arma principal é a acusações falsas com a intenção de desacreditar o rei (ver nota sobre 05:09).

27:7 Eu chamo ... responde-me. Veja a nota na 118:5 .

27:9 esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 . raiva. Veja nota em 2:05 . você tem sido o meu auxílio. Ou "ser meu ajudante."

27:10 o Senhor me acolherá. Ou "que o Senhor me receber."



27:11 Ensina-me à sua maneira. Só quem conhecer e fazer a vontade do Senhor pode esperar para receber resposta favorável às suas orações (ver Sl 24-26 , ver também 2Sa 07:14). guia-me pela senda reta. Veja 05:08 e nota.

27:13-14 nota de conclusão de confiança (ver nota sobre 03:08).

27:13 bondade do Senhor. Possivelmente refere-se aos "bons" coisas prometidas na aliança do Senhor com Davi (ver 2Sa 07:28 , ver também 31:19 e nota). terra dos viventes. Esta vida.



27:14 Espera pelo Senhor. Fé incentivando a fé (ver 42:5 , 11 ; 43:5 ; 62:5).

Capítulo 28

Sl 28 Uma oração para a libertação do perigo mortal nas mãos de inimigos maliciosos e desafiando a Deus. Tal como acontece com Sl 25 , a oração termina com intercessão para todas as pessoas do Senhor (ver 03:08 e nota). Referência no último versículo ao Senhor como o pastor de seu povo conecta este salmo com Sl 23 . Contudo, na disposição concêntrica de Sl 25-33 (ver introdução ao Sl 25-33) está mais estreitamente ligada Sl 30 . No Sl 280 salmista chora ao Senhor "por misericórdia" (vv 2. , 6), quando prestes a ir "descer à cova" (v. 1); em Sl 30 o salmista louva o Senhor por ter ouvido o seu clamor "por misericórdia" (vv. 8 , 11) e poupa-lo de ir "descer à cova" (v. 3). Esses dois salmos também são ligados por outra linguagem significativa: cf. 28:1 ("A ti clamo, ó Senhor") e 30:8 ("A ti, ó Senhor, eu chamei"); 28:2 e 30: 2 ("call [ed] para lhe pedir ajuda"); 28:7 ("Eu sou ajudado") e 30:10 ("a minha ajuda").

28:1-2 apelo inicial para ser ouvido.

28:1 Rock. Veja nota em 18:02 . permanecer em silêncio. Não agir em meu favor. cova. Metáfora para o túmulo (ver nota em 30:1).

28:2 levantarei as minhas mãos. Na adoração e oração (ver 63:4 ; 134:2 ; 141:2). Lugar Santíssimo. O santuário interior do templo (ver 1Rs 06:05), onde a arca da aliança ficou (ver 1Rs 8:6-8); era sala do trono de Deus na terra.

28:3-5 Oração para o Senhor, entronizado no templo, para livrar a sua serva e acordo em juízo com aqueles que abrigam malícia para o rei eo povo de Deus e desafiar o próprio Deus.

28:3 porto malícia. Veja nota em 5:09 . corações. Veja nota em 4:07 .

28:4 reembolsá-los. Veja nota em 05:10 ; ver também Mt 16:27 ; 2 Timóteo 4:14 ; Ap 20:12-13 ; 22:12 .

28:5 Esta expressão de confiança culmina a oração e se prepara para a mudança para o louvor em vv. 6-7 . obras do Senhor. Sua redenção de Israel, o estabelecimento de Israel como seu reino (por convênio, Ex 19-24), bem como a designação da casa de Davi (também por convênio, 2Sm 7) como seu regente terreno sobre o seu povo. o que as suas mãos fizeram. Por "o que as suas mãos fizeram" (v. 4), "o ímpio" (v. 3), mostram que eles não reconhecem Israel e regência de Davi como obra das mãos de Deus. ele vai rasgar. Ou "pode ele rasgar."

28:6-7 louvor alegre, na confiança de ser ouvido (ver nota sobre 3:8).

28:7 escudo. Veja nota em 3:03 . coração. Veja nota em 4:07 . Eu darei graças. Veja as notas em 7:16-17 .

28:8-9 O Senhor e seu povo (ver nota sobre 03:08).

28:8 pessoas ... ungido. Estes constituem uma unidade (veja a nota sobre 02:02).



28:9 Save ... abençoar. Dois atos primários de Deus pelo qual ele efetua o bem-estar de seu povo: ele salva de vez em quando as circunstâncias o exigirem; ele abençoa a cada dia para tornar suas vidas e trabalhos fecundos. sua herança. Veja Dt 09:29 . pastor. Veja introdução; ver também 80:1 ; Isa 40:11 ; Jer 31:10 ; Eze 34 ; Mic 5:04 e nota sobre Sl 23:01 . A resposta a essa oração, a última, a resposta tem-cheia vir no ministério do "bom pastor" (Jo 10:11 , 14).

Capítulo 29



SI 29 Um hino em louvor do rei da criação, cuja glória é apregoada pelos trovões que rumble através da massa nebulosa de tempestades de inverno como se levantam acima do Mediterrâneo ("grandes águas", v. 3), e mover-se de oeste para leste através da face do céu, varrendo toda a gama Líbano (ver vv. 5-6) e alcançar os confins da (norte) Cades no curso superior do rio Orontes (v. 8). A glória do Senhor não é apenas visível na criação (19:1-6 ; ver introdução ao salmo, ver também Sl 104); também é audível na voz mais impressionante da criação. (As forças mais poderosas vividas pelos antigos eram terremotos, o mar revolto, e fortes tempestades.) Este hino ao Senhor ("Senhor") serviu também como um testemunho e protesto contra a adoração do deus cananeu Baal, que se pensava ser o poder divino presente na tempestade (cf. 31:6). Sua colocação marca como o salmo dobradiça no arranjo concêntrico de Sl 25-33 (ver introdução ao Sl 25-33), um posicionamento e função semelhante ao de Sl 19 (ver introdução ao Salmo 19). No meio da oração e louvor, lembra aqueles que meditar sobre os salmos e usá-los como seu próprio que aquele com quem eles têm de fazer é o poderoso Senhor de tudo o que é. Toda a criação mostra seu poder e glória, evocando reverência e louvor (vv. 1-2), mas suas maneiras graciosas com o seu povo (v. 11) também convidar oração confiante em todas as necessidades.

Em sua estrutura, a introdução de dois versos e uma conclusão de dois versos incluir uma estrofe de sete versos. Em ambos a introdução ea conclusão do nome Yahweh

("Senhor") é tocado quatro vezes; no corpo do salmo é ouvida dez vezes. "A voz do Senhor" é repetida sete vezes-os sete trovões de Deus. (Os números de quatro, sete e dez completude muitas vezes significado em OT número simbolismo.)

29:1-2 A convocação para todos os seres do reino divino (veja nota na v. 1) para adorar ao Senhor, adaptado de uma chamada convencional para louvar na liturgia do templo (ver 96:7-9 ; 1Cr 16 :28-29).

29:1 poderosos. Lit. "filhos de Deus (s)." Talvez referência é ao exército angelical (ver 103:20 ; 148:2 ; Jó 1:6 e NIV nota de texto; 2:1 e NIV nota de texto; Isa 6:2), ou, eventualmente, a todos aqueles estupidamente pensado para ser deuses -como em Sl 97 (ver 97:7), que tem várias ligações temáticas com este salmo. Só o Senhor deve ser reconhecido como o rei divino.

29:2 nome. Veja nota em 5:11 . no esplendor da sua santidade. A tradução literal em vez de uma frase em hebraico difícil (ver NVI nota de texto, ver também 96:9 ; 110:3 ; 1Cr 16:29 ; 2Cr 20:21). É incerto se ele descreve a si mesmo ou o santuário de Deus ou o (sacerdotal) vestimenta os adoradores devem usar quando se aproximar de Deus. O uso de uma frase quase idêntica Hebraica de 110:3 (traduzido "em santa majestade") parece apoiar a última alternativa, mas o texto hebraico e do contexto de 2Cr 20:21 favor "no esplendor da sua santidade."

29:3-9 Louvor do Senhor, cuja voz no estrondo do trovão é (ver introdução; 68:4 , 33). O som ea fúria de exposições impressionantes da criação de poder de proclamar a glória do Deus de Israel.

29:5 cedros do Líbano. Os mais majestosas e altamente valorizada árvores do Oriente Médio (ver SS 5:15 e nota).

29:6 pular. Veja 114:4 e nota.

29:9 templo. Uma ligação temática principal com Sl 23-28 . Referência pode ser para o templo em Jerusalém ou templo celestial de Deus, onde ele se senta no trono (ver 02:04 ; 11:04 ; 113:5 ; Isa 06:01 ; 40:22) como o Senhor de toda a criação. Mas talvez seja a própria criação que aqui é chamado o templo de Deus (ver nota em 24:2). Em seguida, a "todos" (aqueles que choram "Glória!") É absolutamente todo-toda a criação grita o seu louvor (cf.150:6). Glória! Veja nota em 26:8 .



29:10-11 regra absoluta e eterna do Senhor está comprometido com a salvação completa de seu povo e bem-aventurança-o sem mistura conforto coroação em um mundo onde ameaçadoras marés parecem fazer tudo incerto.

29:10 entronizado sobre o dilúvio. Como aquele que por sua palavra trouxe a criação expulso do informe "profunda" (Ge 01:02 , 6-10).

Capítulo 30

Sl 30 Um cântico de louvor celebrando publicamente livramento do Senhor da ameaça de morte, provavelmente causada por doença ("você me curou", v 2 , veja nota sobre 07:17). Por sua relação com Sl 28 consulte Introdução ao que salmo. O salmo é emoldurada por compromissos de louvar (ver vv. 1 , 12).

30 Título A canção. Veja títulos de Sl 18 , 45-46 ; 48 ; 65-68 ; 75-76 ; 83 ; 87-88 ; 92 ; 108 -todos os salmos de louvor, exceto 83; 88. Além disso, há as canções "de subidas" (Sl 120-134). Para a dedicação do templo. De Davi. Se "de Davi"

indica a autoria, a ocasião mais provável para o salmo é registrada em 1Cr 21:01-22:06 . Em 1Cr 22:1-6 Davi dedicado tanto a propriedade e materiais de construção para o templo, e ele pode muito bem ter tido a intenção de que Sl 30 ser usado para a dedicação do próprio templo. Se este for o caso, vv._2-3 referem-se a situação de Davi em 1Cr 21:17-30 . O "favor" de v_5 seria um eco da "misericórdia" de 1Cr 21:13 , e v_6 remete para o seu pecado de confiança equivocada em um grande exército, superiores (ver 1Cr 21:1-8). Mais tarde, o salmo veio a ser aplicado para a experiência de exile Israel. Na prática namoro litúrgica judaica desde os tempos talmúdicos que é cantado no inverno (ver Jo 10:22 e NIV nota de texto) no Hanukkah, a festa que comemora a reinauguração do templo por Judas Macabeu (165 aC), após sua profanação por Antíoco Epifânio (168). Em tal uso comum, o "eu" do salmo se torna a "pessoa" coletivo de Israel, um modo comum de falar no AT.

30:1-3 anúncio introdutória da ocasião para louvar.



30:1 me tirou das profundezas. O imagens vívidas que associa angústia com "as profundezas" tão expressivos de universal experiência humana é comum em OT poesia (ver 69:2 , 15 ; 71:20 ; 88:6 ; 130:1 ; La 3:55 ; JNH 2:02). As profundidades são muitas vezes ligados, como aqui, com Sheol ("sepultura", v. 3) e "a cova" (v. 3), juntamente com um conjunto de associações relacionadas: silêncio (ver 31:17 ; 94:17 ; 115:17 ; 1Sm 02:09), trevas (ver 88:6 , 12 ; 143:3 ; Jó 10:21-22 ; 17:13 ; Eclesiastes 6:04 ; La 3:06), destruição (ver v . 9 ; 18:04 ; 55:23 , "corrupção"; 88:11 ; Isa 38:17 ; Hos 13:14), pó (ver v. 9 ; 07:05 ; 22:15 , 29 ; Jó 17:16 ; 40:13 ; Isa 26:19 ; 29:4), mire (ver 40:2 ; 69:2 , 14), lodo (ver 40:2) e lama (ver 40:2 ; Jó 30:19) . Veja também a nota sobre 49:14 . meus inimigos tripudiar em cima de mim. Veja introdução à Sl 6 .

30:3 sepultura. Figurativa de uma experiência de "beira-da-morte", como em 18:05 ; JNH 02:02 . cova. Veja nota em 28:1 .

30:4-5 Chamada para os adoradores se reuniram para tomar-se o louvor de Deus (ver nota sobre 09:01).

30:4 santos. Veja nota em 4:03 . nomear. Lit. "O nome de renome" (ver 97:12 ; 135:13 ; Isa 26:8 ; Hos 0:05). O hebraico evoca Ex 03:15 e refere-se ao nome em torno do qual agrupados memórias de tudo o que Deus tinha feito, especialmente na história de Israel.

30:5 raiva. Veja nota em 2:05 . dura apenas um momento. Veja Isa 54:7 . permanecer por uma noite. Lit. "Entrar a noite para apresentar." A figura é a de um convidado ficar por apenas uma noite.

30:6-10 lembrança expandida de livramento gracioso do Senhor.



30:6-7 Em sua segurança que ele tinha crescido arrogante, esquecido de que tinha feito a sua "posição firme montanha", mas o Senhor o lembrou.

30:6 nunca será abalado. Ele falou como se os ímpios (ver 10:06), e, assim, perdeu a bênção do justo (ver 15:05). abalados. Veja nota em 10:06 .

30:7 a minha posição firme montanha. Referência pode ser a segurança de Davi em sua fortaleza de montanha, Sião; ou aquela montanha fortaleza pode aqui servir como uma metáfora para o estado de Davi como um rei forte e vitorioso, a

"montanha" em que ele se sentou com tanta confiança segura em Deus. escondeu seu rosto. Veja nota em 13:01 .

30:8-10 força quebrado varrido toda a auto-suficiência; à beira da morte, seus gritos de misericórdia de Deus se levantou.

30:9 Veja nota em 06:05 . sua fidelidade. Para o seu pacto.



30:11-12 Deus respondeu-e Davi promete prolongar o seu louvor para sempre (ver nota sobre 07:17). Dança e alegria substituir choro e saco para que canções de louvor, e não o silêncio ou lamento, podem participar dos atos de Deus.

30:11 saco. Um tecido grosso, preto (ver Isa 50:3 ; Ap 11:03 e nota) de tecido de pêlo de cabra e comumente usado para fazer sacos. Era usado como um símbolo de luto (ver 35:13 ; 69:11 e nota sobre Ge 37:34).

30:12 coração. Lit. "Glória" (ver nota sobre 07:05).

Capítulo 31



SI 31 Uma oração para libertação quando confrontado por uma conspiração tão poderoso e aberto que todos os amigos de Davi abandonou. De acordo com Lucas 23:46 , Jesus na cruz aplicado SI 31:5 às suas próprias circunstâncias; assim, aqueles que partilham dos seus sofrimentos nas mãos de forças anti-cristãs são encorajados a ouvir e usar este salmo em uma nova luz (ver Ac 07:59 ; 1Pe 4:19). No salmo expressa uma confiança mais firme no Senhor quando as forças humanas poderosas ameaçar. O coração da própria oração é encontrado em vv. 9-18 , que é tanto precedido e seguido por nove hebraico poéticas linhas-estrofes que ressoam com o tema da confiança (ver versículo 14). versículo 13 , no centro do salmo, expressa mais claramente ocasião da oração. Para a ligação deste salmo com SI 27 , ver introdução ao salmo.

31 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

31:1-5 apelo inicial para o Senhor, o refúgio fiéis.

31:1 justiça. Veja nota em 4:01 .

31:2 rock. Veja nota em 18:02 .

31:3 por causa do seu nome. Honra de Deus está em jogo a segurança de seu servo agora sob ataque (ver nota sobre 23:03). nomear. Veja nota em 5:11 . conduzir e guiar. Como um pastor (ver 23:2-3 e notas).

31:4 armadilha que está definido para mim. Por seus inimigos (ver v. 11 , ver também a nota sobre 09:15).



31:5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito. A expressão culminante de confiança no Senhor, ecoado por Jesus em Lc 23,46 . cometer. Lit. "Depósito" (como em Jer 36:20 , "put"), aqui nas próprias mãos de Deus, confiando, assim, para o cuidado de Deus (ver Lev 06:04 ; 1Rs 14:27). meu espírito. Sua própria vida. redimir. Veja nota em 25:22 . Deus da verdade. O Deus fiel fiel (ver nota em 30:9).



31:6-8 Confissão de confiança fiel no Senhor, cuja misericórdia passado para Davi quando os inimigos estão ameaçadas alegria lembrou.

31:6 ódio. Recuse-se a ser associado. que se apegam a ídolos inúteis. Veja JNH 02:08 . se agarrar. Lit. "Vigiar" (expectativa para a ajuda de, ver 59:9 e nota).

31:7 amor. Ver vv.16 , 21 ; veja também a nota sobre 06:04 . alma. Veja nota em 6:03 .

31:8 lugar espaçoso. Veja nota em 18:19 .

31:9-13 A angústia descrito: Ele é totalmente drenado fisicamente e emocionalmente (ver vv 9-10. , ver também 22:14-15); todos os seus amigos têm o abandonou como um pedaço de cerâmica quebrada (ver vv 11-12.); e tudo isso porque a conspiração contra ele é tão forte (v. 13).

31:9 olhos crescer fraco. Veja nota em 13:03 . alma. Veja nota em 6:03 .

31:10 ossos. Veja nota em 6:02 .

31:11-12 Abandono de amigos foi uma experiência comum em um momento em que Deus parecia ter retirado seu favor (ver 38:11 ; 41:9 ; 69:8 ; 88:8 , 18 ; Jó 19:13-19 ; Jer 12:06 ; 15:17).

31:13 calúnia. Veja nota em 5:09 . terror por todos os lados. Veja as notas em Jer 06:25 ; 20:03 .



31:14-18 Sua confiança no Senhor é inabalável; sua defesa contra seus inimigos poderosos é sua confiança na fidelidade de Deus e julgamento exigentes.

31:14 Cf. v22 .



31:15 Os meus tempos estão nas tuas mãos. Todos os eventos e as circunstâncias da vida estão nas mãos do Senhor, "meu Deus" (v. 14).

31:16 rosto brilhar. Veja nota em 13:01 .

31:17-18 , mas os ímpios ... ser silenciado. Veja nota em 5:10 .

31:18 lábios mentirosos. Veja nota em 5:09 . justos. Veja nota em 1:05 .

31:19-20 antecipação confiante de ajuda salvadora de Deus (ver nota sobre 03:08).



31:19 armazenada. Depósitos Davi a sua vida nas mãos de Deus para compartilhar os benefícios da aliança que Deus tem guardado para seus servos fiéis ("bondade"; ver 27:13 ; Ex 18:09 ; Nu 10:29 , 32 ; Dt 26:11 ; Jos 21:45 ; 23:14-15 ; 2Cr 06:41 ; Ne 09:25 , 35 ; Isa 63:7 ; Jer 33:9 , ver também Jer 31:12 , 14 , "recompensa"). medo. Veja nota em 15:04 . conceder aos olhos dos homens. Mostrando assim a aprovação do Senhor e sua que está com seus servos fiéis, em contraste com as acusações de seus adversários (ver 86:17).

31:20 abrigo da tua presença. Veja nota em 27:5 . acusando línguas. Consulte "calúnia" (v. 13) e "lábios mentirosos" (v. 18) e notas sobre esses versículos.

31:21-22 Louvor antecipando libertação (ver nota em 12:5-6).

31:21 cidade sitiada. Metáfora para a ameaça que ele tinha experimentado.

31:22 cortado de sua visão. Veja nota em 13:01 .

31:23-24 Louvor aqui culmina com palavras de incentivo dirigidas a aqueles que colocam sua confiança no Senhor. Note como os imperativos "Amor ... Seja forte e ter coração" enquadrar os indicativos "preserva ... paga de volta", que moído os imperativos.



31:23 santos. Veja nota em 4:03 . os fiéis. Aqueles que mantêm a integridade moral. os soberbos. Aqueles que se recusam a viver em humilde confiança no Senhor. Eles arrogantemente tentam fazer o seu caminho no mundo tanto como uma lei para si mesmos (ver, por exemplo, v. 18 ; 10:2-11 ; 73:6 ; 94:2-7 ; Dt 08:14 ; Isa 02:17 , Ezequiel 28:2 , 5 ; Hos 13:06) ou por confiar em falsos deuses (ver Jer 13:9-10). Daí "o orgulho" é muitas vezes equivalente a "ímpios".

Capítulo 32



SI 32 Um testemunho agradecido de alegria para o presente de Deus de perdão para com os que com integridade confessar seus pecados e são receptivos a regra de Deus em suas vidas. O salmo parece ser um diálogo litúrgico entre Davi e Deus na presença dos fiéis no santuário. Em vv._1-2 e novamente em v_11 Davi fala para a montagem; em vv._3-7 ele fala a Deus (em sua audição); em vv._8-10 ele é abordado por um dos sacerdotes do Senhor (mas veja nota em vv. 8-10). No uso tradicional cristã do salmo foi historiado entre os salmos penitenciais (ver introdução ao SI 6). Sua colocação no arranjo concêntrico de SI 25-33 (ver introdução ao SI 25-33) sugere que os editores do Saltério pretendia que ficar em contraponto ao SI 26 (ver introdução ao salmo).

32 maskil título. Ocorre também nos títulos dos Salmos 42 , 44-45 ; 52-55 ; 74 ; 78 ; 88-89 ; 142 . A palavra hebraica, talvez, indica que esses salmos contêm instrução na piedade (ver 14:02 ; 41:1 , "aquele que tem relação"; 53:2, "qualquer um que entender", mas ver também 47:7 e NIV nota de texto) .



32:1-2 proclamação exuberante do estado daqueles que experimentam o perdão de Deus feliz. Blessed ... Blessed. Veja nota em 1:01 . Sublinhados Repetição (veja Isa 06:03 ; 40:1 e notas). estão perdoados ... são cobertas ... não historia contra ele. Repetição com variação enfatiza e ilumina. Para o uso de Paulo destes versos ver Ro 4:6-8 .



32:2 em cujo espírito não há dolo. Somente aqueles honesto com Deus receber o perdão.



32:3-5 Testemunho de uma experiência pessoal do perdão de Deus. Mão pesada de Deus, pressionando para baixo "dia e noite" no silêncio teimoso do pecado não confessado, a vida cheia de gemidos, mas a confissão integral trouxe alívio abençoado. Nem o pecado, nem a forma de sofrimento é identificado, a não ser que este último era fisicamente e psicologicamente devastador. Mas seria atípico dos Salmos para falar de mera perturbação emocional provocada pela culpa reprimida. Alguns aflição, talvez a doença, foi provavelmente o instrumento da disciplina de Deus (veja Salmo 38).

32:4 força foi solapada. Sob pesada mão de Deus, ele murchou como uma planta no calor do verão.

32:5 Novamente repetição é usada (ver nota em vv. 1-2). pecado ... maldade ... transgressões. Veja 51:1-2 ; as três palavras mais comuns de OT para pensamentos e más ações (ver Ex 34:7 ; Isa 59:12 e nota). confessar.Veja SI 51 ; 2Sa 12:13 .

32:6-7 A confissão castigado que a vida é segura apenas com Deus.



32:6 Embora dirigida a Deus como confissão, ele também é destinado para os ouvidos dos companheiros de adoração. Ele adverte-os a "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar ... enquanto está perto" (Isaías 55:6), e não para provocar tolamente sua retirada e da vinda perto de sua pesada mão como Davi tinha feito. Um Deus que perdoa é um Deus a quem se pode confiar e dedicar sua vida (veja 130:4). piedosa. Veja nota em 4:03 .águas. Imagens poderosas para ameaçar as forças ou circunstâncias. Este e imagens relacionadas foi emprestado de antigos mitos da criação do Oriente Próximo. Em muitos destes uma massa primordial das águas caóticas (suas forças ameaçadoras e destrutivas foram muitas vezes descrito como um monstro das profundezas de muitas cabeças, ver 74:13-14 e nota) teve que ser subjugada pelo deus-criador antes que ele pudesse moldar o mundo e / ou regra de como o rei divino sobre a terra. Embora nesses mitos das águas caóticas foram subjugados ao mundo atual foi criado, eles permaneceram uma ameaça constante para a segurança eo bem-estar da atual ordem na terra (o reino da terra firme que é o habitat normal para pessoas e animais). Daí por associação que estavam ligados com qualquer coisa que na experiência humana em perigo ou perturbado nessa ordem. Eles também foram associados com o mar, cujas ondas com raiva parecia determinado às vezes engolir a terra. Uma vez que na mitologia cananéia Mar e morte eram os dois grandes inimigos de Baal ("Senhor" de terra), as imagens tiradas ambos os domínios foi utilizada por poetas de OT, às vezes lado a lado, para representar ameaças e angústia (ver 18:4-5 , 16 ; 42:7 ; 65:7 ; 74:12-14 ; 77:16 , 19 ; 89:9-10 ; 93:3-4 ; 124:4-5 ; 144:7-8 ; Jó 7: 12 ; 26:12 ; 38:8-11 ; Isa 05:30; 8:7-8 ; 17:12-14 ; 51:9-10 ; Jer 05:22 ; 47:2 ; 51:55 ; Hab 3 :8-10 , ver também nota sobre SS 08:07). Para imagens associadas com o reino da morte Ver notas no 30:1 ; 49:14 .



32:7 me cercar de canções de livramento. Por causa de sua ajuda, eu vou estar rodeado por pessoas celebrando seus atos de livramento, assim como eu trago minhas ações de graças a você (ver notas sobre 07:17 ; 09:01 , ver também 35:27 ; 51:8).

32:8-10 A palavra sacerdotal de instrução divina, tanto para Davi (não seja tolo em direção a Deus de novo) ou para aqueles que acabaram de ser exortados a confiar no Senhor (a confiar adicionar obediência). Alguns acreditam que o próprio salmista aqui se volta para os outros para avisá-los contra as formas em que ele tinha caído (ver 51:13 e nota).



32:9 O servo de Deus deve ser mais sábio do que os animais, mais aberto à vontade de Deus do que os cavalos e as mulas são à vontade de seus mestres (veja Isa 01:03).

32:10 amor infalível. Veja nota em 6:04 .

32:11 Uma palavra final para o montado adoradores a deixar o louvor de Deus ressoar (ver nota sobre 09:01). Veja também a nota sobre 01:05 . coração. Veja nota em 4:07 .

Capítulo 33

SI 33 A liturgia em louvor ao Senhor, o Deus soberano de Israel, um contraponto à oração acróstico de SI 25 . Estes dois salmos enquadrar os salmos intervenientes (ver introdução ao SI 25-33). Nos Salmos, as chamadas para louvar (como em vv. 1-3) e motivações para o louvor (como nos vv. 4-19) pertencem à linguagem de louvor (ver nota sobre 09:01). O mais provável é as vozes do coro levítico (ver 1Cr 16:7-36 ; 25:1) são ouvidas neste salmo. Talvez o líder do coro falou vv. 1-3 , em seguida, o coro vv. 4-19 , eo povo respondeu com as palavras de vv. 20-22 . A ocasião origem é desconhecida, mas a referência a uma "nova música" (ver nota sobre v. 3) sugere uma libertação nacional, como Judá experiente no tempo de Josafá (ver 2Cr 20) ou Ezequias (ver 2Rs 19); ver vv. 10-11 , 16-17 . Junto com SI 1-2 ; 10 (mas veja introdução ao Salmo 9), este é um dos únicos quatro salmos no Livro I sem inscrição.

Embora não estruturalmente uma acróstica alfabética como o salmo que se lhe segue, o comprimento do salmo (22 versos) foi determinada pelo comprimento do alfabeto Hebrew (22 cartas); ver SI 38 ; 103 ; La 5 . O corpo do salmo é enquadrado por uma introdução de três versos (chamada para louvar) e uma conclusão de três versos (resposta ao elogio). Em vv. 4-19 são ouvidos os louvores do Senhor, desenvolvido em duas partes de oito versos cada (vv. 4-11 , 12-19). Na primeira delas, uma estrofe de quatro versos (vv. 6-9) foi inserido entre as duas metades da estrofe principal (vv. 4-5 , 10-11), para reforçar o seu tema. A utilização deste dispositivo semelhante poética pode ser encontrada no SI 77 (ver introdução ao salmo e nota sobre 77:16-19).

33:1-3 O chamado para louvar. Cf. Efésios 5:19 .

33:1 justo. A assembléia de adoradores (ver nota sobre 01:05).

33:3 nova canção. Celebrando ato salvífico de Deus, como em 40:3 ; 96:1 ; 98:1 ; 144:9 ; 149:1 ; veja Isa 42:10 ; Apocalipse 5:9 ; 14:03 ; veja também a nota sobre 07:17 .

33:4-19 O louvor, em duas partes de oito versos.

 33:4-11 Sob o domínio do Senhor por sua "palavra" soberano (v. 4) seus "planos" para seu povo "firmes" (v. 11), mesmo que a ordem de criação "se manteve firme" (v. 9) porque ordenados por sua "palavra" soberano (v. 6). Daí o seu povo escolhido são a nação abençoada (ver vv. 12-19).

33:4 palavra. A palavra de Deus real pelo qual ele governa todas as coisas (ver 107:20 ; 147:15 , 18). certo e verdadeiro. Não caótico, desonesto ou irregular. Sob o domínio do Senhor, a ordem ea bondade estão presentes na criação.

33:5 ama. Delícias em fazer. retidão e justiça. Veja nota em 4:01 . seu amor infalível. Aqui, sua bondade para todas as suas criaturas (veja 36:5-9 ; 104:27-28 , veja também a nota sobre 06:04).

33:6 palavra. A palavra de Deus criação (ver v. 9 ; 104:7 ; 119:89 ; Ge 1 ; Jó 38:8-11 ; Hebreus 11:3).

33:7 em frascos ... armazéns. Como um chefe de família armazenar até azeite e grão (veja 104:9 ; Ge 1:9-10 ; Jó 38:8-11 ; Pr 08:29 ; Jer 05:22).

33:8 toda a terra ... todas as pessoas. Não só Israel, mas toda a humanidade, por toda a experiência da bondade de seu governo soberano (ver nota sobre 09:01), mas ele frustra todos os seus projetos contrários (vv. 10-11).teme ao Senhor. Veja v_18 ; veja também a nota sobre 15:04 .

33:11 coração. Veja nota em 4:07 .

 33:12-19 Israel está segura e protegida ao abrigo da regra de proteção de Deus.

33:12 Bem-aventurados. Veja nota em 1:01 . pessoas que ele escolheu para sua herança. Israel (ver Dt 09:29).

33:16 rei. Nation (ver v. 12) e rei constituem uma unidade social orgânica (ver 28:8 e nota).

33:18-19 Este dístico final da segunda unidade de oito versos de louvor contrasta com o dístico final do primeiro (vv 10-11.); ambos são clímax e juntos expressar o coração do louvor.

33:18 , 22 amor infalível. Aqui, seu favor pacto para com Israel (ver nota sobre 06:04).

 33:20-22 A resposta das pessoas: o compromisso da fé expressa na confissão (vv 20-21.) e petição (v. 22).

33:20 escudo. Veja nota em 3:03 .

33:21 corações. Veja nota em 4:07 . nomear. Veja nota em 5:11 .

SI 34-37 Este pequeno agrupamento de quatro salmos é enquadrado por dois acrósticos alfabéticos que contêm instruções sabedoria semelhante (ver ensaio, p. 727), em piedade e avisos relacionados sobre o destino dos ímpios, instrução e advertências que reforçam os temas-chave na as duas orações fechados (SI 35-36).

Capítulo 34

SI 34 um acróstico alfabético, que começa com o louvor do Senhor por libertação em resposta à oração (vv. 1-7), depois desloca-se para a instrução sabedoria-like. Esta mudança é incomum no Saltério (mas veja também SI 92); mais comumente, o louvor do Senhor leva a uma chamada para o louvor, como em v_3 (ver nota sobre 09:01). Juntamente com SI 37 que enquadra os dois salmos intervenientes (ver introdução ao SI 34-37). A estrutura do SI 34 é um pouco complexo, mas é surpreendentemente eficaz. Após uma introdução de três versos, temas do poema são desenvolvidos em estrofes de quatro versos (4-7), sete versos (8-14), quatro versículos (15-18) e quatro versos (19-22). Para mais detalhes, consulte as seguintes notas.

34 O título da inscrição atribui este salmo para a ocasião na vida de Davi (ver nota sobre SI 3 título) narrado em 1 Samuel 21:10-15 , mas nota "Abimeleque" ao invés de "Aquis" (talvez Abimeleque era um nome ou título dinástico tradicional para reis

filisteus, ver Ge 20 ; 21:22-34 ; 26). Nem todos concordam com esta tradição, no entanto; eles sentem que é mais provável que os editores hebreus início dos Salmos ligada 1Sm 21 com Sl 34 com base na associação de palavras (a palavra hebraica para "fingiu ser louco", 1Sm 21:13 , vem da mesma raiz que a palavra hebraica usada aqui para "gosto", v. 8).

34:1-7 Louvor por livramento do Senhor em resposta à oração.

34:1-3 Compromisso com louvor contínuo do Senhor, de modo que os piedosos que estão aflitos podem ser encorajados (v. 2 , ver também a instrução que segue . vv 8-22).

34:2 alma. Veja nota em 6:03 . gabar-se no Senhor. Ou seja, dar ao Senhor todo o louvor.

34:3 nome. Veja nota em 5:11 .

34:4-7 A ocasião: resposta salvífica de Deus à oração. O tema é desenvolvido em alternando linhas de um padrão ab / ab (observe a mudança de referências primeira pessoa do singular a terceira pessoa do plural referências-que o Senhor tem feito para o salmista que ele vai fazer para todos aqueles que "temem", v . 7). Para links temáticos com vv.15-18 ver nota sobre esses versículos.

34:5 radiante. Com alegria (ver Isa 60:5).



34:6 pobres. Aqui, como muitas vezes nos Salmos, "pobre" não caracteriza necessariamente aquele que não tem posses, mas aquele que é (e reconhece que ele é), sem recursos para efetuar sua própria libertação (ou proteger sua própria vida, a segurança ou o bem-estar) e assim é dependente de Deus.

34:7 anjo do Senhor. Representante de Deus celestial, o seu "mensageiro", enviado para realizar sua vontade na Terra (ver 35:5-6 , ver também nota sobre Ge 16:07). acampa-se ao redor. A linha de fala da segurança com que o Senhor envolve seu povo, individual e coletivamente; não ensina uma doutrina de individuais "anjos da guarda". aqueles que o temem. Os descritos em vv.8-14 (ver nota sobre 25:12).



34:8-14 Instrução em "o temor do Senhor." Estes versos são tematicamente ligadas, com uma linha de título (v. 11) para os autores de centro-hebraico muitas vezes centradas linhas principais (ver nota sobre 06:06).Observe o padrão simétrico dos imperativos: "Provai e vede" (v. 8), "Fear" (v. 9), "Vem" (v. 11), "guardar" (v. 13), "Turn ... e fazer "(v. 14). E note-se também o desenvolvimento simétrico do tema "bom" que domina a estrofe: Porque o Senhor é bom (v. 8), aqueles que nele confiam faltará nada de bom (v. 10); mas a fim de experimentar dias bons (v. 12), eles devem evitar o mal e fazer o bem (v. 14). Para confiar e obedecer, isto é "o temor do Senhor." Na instrução desta estrofe ver Sl 37 . Para o uso de Pedro de vv.12-16 ver 1Pe 3:8-12 .

34:8 abençoado. Veja nota em 1:01 .

34:9 Tema o Senhor. Veja v.11 ; veja também a nota sobre 15:04 . santos. Veja as notas em Ex 03:05 ; Lev 11:44 ; Ro 1:07 ; 06:22 ; 1Co 1:02 ; 1Pe 1:16 .

34:10 aqueles que buscam o Senhor não têm nenhuma coisa boa. Ver 84:11 .

34:11 Vinde, meus filhos. Linguagem convencional dos professores de sabedoria (ver Introdução à Provérbios: Objetivo e Ensino).

34:12-16 Veja 1Pe 3:10-12 e nota.

34:13 Veja 15:2-3 ; Jas 3:5-10 . Para a língua como um ver nota arma em 05:09 .

34:14 Volta do mal e fazer o bem. Um elo fundamental com Sl 37 (ver 37:27). buscar a paz. Veja 37:37 ; 120:7 ; Pr 12:20 ; Zec 8:19 (também Zacarias 8:16-17); Mt 5:09 ; Ro 0:18 ; 1Co 7:15 ; 2Co 13:11 ; 1Ts 5 : 13 ; Heb 0:14; Jas 3:17-18 .

34:15-18 A certeza de que o Senhor ouve as orações dos justos. Ele tão completamente frustra aqueles que fazem o mal que eles são esquecidos (v. 16). Como em vv. 4-7 , que estes versículos equilibrar estruturalmente, o tema é desenvolvido em linhas alternadas (em um padrão ab / ab). Além disso, as linhas correspondentes destas duas estrofes equilibrados são tematicamente, e às vezes até mesmo verbalmente, vinculado (cf. vv 4. e 15 , vv 5.e 16 , vv 6. e 17 , vv 7. e 18); instrução piedosa é modelado após o louvor. E estas duas estrofes, cada um dos quais tem quatro linhas poéticas hebraicas, enquadrar a intervir estrofe sete-line (vv. 8-14).

34:15 justos. Ver vv. 8-14 ; veja também a nota sobre 01:05 .

34:16 rosto do Senhor. Veja nota em 13:01 .

34:17-18 Ver especialmente 51:17 .

34:19-22 A certeza de que o Senhor é o libertador infalível do justo-e que ele considera os ímpios responsáveis por sua hostilidade para com os justos (ver v. 21). Aqui, também, um padrão temático ab / ab parece ser empregado (note o contraste expresso em vv. 19 , 21 e o reforço da v. 20 encontrados em v. 22).



34:20 todos os seus ossos. Todo o seu ser (ver nota sobre 06:02). nenhum deles será quebrado. Talvez o Evangelho de João se aplique esta palavra a Jesus (ver NVI nota de texto em Jo 19:36)-como o acima de todos os outros que poderia ser chamado de um "homem justo" (v. 19).

34:21-22 condenado. Tratado como culpado (cf. Jer 02:03 ; Hos 10:02).

34:22 redime. Veja nota em 25:22 . que nele se refugia. Ver 02:12 .

Capítulo 35

Sl 35 O recurso para o Rei celestial, como guerreiro divino e Juiz, para sair em defesa de "seu servo" (v. 27), que está sendo maliciosamente caluniado por aqueles para quem ele havia mostrado apenas a mais terna amizade.O ataque parece ter sido ocasionado por alguma "angústia" (v. 26), que tinha ultrapassado o rei (ver vv 15. , 19 , 21 , 25), talvez uma doença (ver v. 13 , ver também a introdução Sl 6). Sl 35 exemplifica tal "chorar" ao Senhor, na expectativa de

vindicação como aquela de que fala 34:15-22 , exceto que aqui o autor não se identifica expressamente como um dos "justos" (34:21) ; ele apela para o Senhor e não como vítima inocente de um ataque desmotivado. Este salmo foi emparelhado com Sl 36 e colocado entre os dois salmos de sabedoria acrósticos (34 e 37; ver introdução ao Sl 34-37). Juntos, eles evocam os terrores da vida no meio de pessoas que não têm temor de Deus diante de seus olhos (36:1), mas também testemunham a segurança daqueles que temem o Senhor (cf. 34:7) e confiar nele (cf. . 37:3 , 5), com base em seu amor (36:5 , 7 , 11) e justiça (35:24 , 28 ; 36:6 ,10).

Em relação a estrutura, duas estrofes, no início, com quatro linhas poéticas hebraico cada (vv. 1-3 , 4-6), são equilibradas por duas estrofes de quatro linhas no final (vv. 22-25 , 26-27 , para ligações temáticas entre o início eo fim ver notas sobre estas estrofes). No centro de uma estrofe de sete-line (. vv 11-16), ladeado por duas estrofes de cinco versos (vv 7-10. e vv 17-21., ver notas seguintes)-sets diante acusação chefe do salmista contra seus adversários . A linha final (v. 28) traz o salmo ao fim com um voto de louvor (ver nota sobre 7:17).

35:1-3 Apelo para ajuda ao Senhor como Guerreiro-Rei (ver Ex 15:1-18), Overlord de Davi. Para ligações com vv.22-25 ver nota sobre esses versículos.

35:2 escudo e broquel. Para a defesa. Porque o mesmo Senhor como "escudo" dos salmistas

ver 03:03 ; 07:10 ; 18:02 , 30 ; 28:7 ; 33:20 ; 59:11 ; 84:9 , 11 ; 89:18 ; 115: 9-11 ; 119:114 ; 144:2 . surgir. Veja nota em 3:07 .

35:3 lança e dardo. Para o ataque (mas veja NIV nota de texto em "lança"). Porque o Senhor empunhando uma lança ver Hab 3:11 . alma. Veja nota em 6:03 .

35:4-6 Recurso ao Senhor para lidar com os agressores por frustrar todos os seus esforços e totalmente desativá-los. Para ligações com vv.26-27 ver nota sobre esses versículos.

35:4 enredo minha ruína. Veja nota em 5:09 .

35:5-6 anjo do Senhor. Veja 34:7 e nota.

35:5 como palha. Veja nota em 1:04 .

35:7-10 Apelo ao Senhor para coincidir com intenção violenta dos atacantes com seu ato de poupança (ver nota sobre 05:10), o que o salmista vai comemorar com louvor (ver nota sobre 07:17).

35:7-8 escondeu sua net ... cavaram uma cova ... net eles se esconderam ... cair no poço. Veja 09:15 e nota.

35:9 alma. Veja nota em 6:03 .

35:10 pobres e necessitados. Veja 34:6 e nota.

35:11-16 A acusação: Eles reembolsado minha amizade com calúnias maliciosas. Esta acusação está no centro do salmo (ver nota sobre 06:06).

35:12 alma. Veja nota em 6:03 .



35:13-14 O salmista fornece um exemplo vivo do mandamento de Jesus mais tarde para "orar por aqueles que vos perseguem" (Mt 5:44), como é que Jó (Jó 42:7-10 ; ver nota sobre 42:10) eo próprio Jesus (Lc 23,34).

35:13 saco. Veja nota em 30:11 . jejum. Um ato de luto (ver 69:10).

35:15 tropeçou. Não moralmente. Ele foi trazido baixo pelas circunstâncias . (ver 09:03 ; 27:2 ; 37:24 ; 56:13 ; 119:165).

35:16 rangeram os dentes. Na malícia (ver 37:12 ; La 2:16).

35:17-21 apelo renovado para a ajuda salvadora de Deus, acompanhado por um voto de louvor (v. 18). Esta estrofe de cinco linhas ea estrofe de cinco linhas em vv._7-10 enquadrar a acusação central.

35:17 quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 . Leões. Veja nota em 7:02 .

35:18 montagem. Veja nota em 1:05 .



35:19 inimigos sem causa. Ver vv._11-17 ; uma experiência refletida muitas vezes também em outras partes do Saltério (ver 38:19 ; 69:4 ; 109:3 ; 119:78 , 86161). Veja também La 03:52 . odeio me sem razão. Veja 69:4 .Não se sabe qual dessas passagens é referido em Jo 15:25 . Ambos os salmos refletir circunstâncias aplicáveis também a experiência de Jesus (mas ver introdução ao Salmo 69).

35:21 Ah! Aha! Veja v_25 ; veja também a nota sobre 03:02 .

35:22-25 Um retorno ao apelo de abertura (vv. 1-3) para Deus para despertar a si mesmo, tome a causa do salmista e "lutar" (v. 23) com aqueles atacá-lo.

35:22 não te cales. Não permaneça inativo (ver 28:1 e nota; 83:1 ; 109:1).

35:23 Awake. Veja nota em 7:6 . subir. Veja nota em 3:07 .

35:24 justiça. Veja nota em 4:01 .

35:25 ingestão. Veja 124:3 .

35:26-27 Again (ver vv. 4-6) um apelo a Deus para trazer "vergonha" e "desgraça" nos adversários. Para tanto a forma ea substância cf. 40:14-16 .

35:26 que se alegram com o meu sofrimento. Em hebraico, um eco verbal de "quem traçar minha ruína" (v. 4). vestida. Veja a nota na 109:29 .

35:27 Que todos os que são fiéis seguidores de "servo" do Senhor (aqui, sem dúvida, o equivalente ao seu "ungido", ver nota sobre 02:02) tem motivo para se alegrar e louvar ao Senhor.

35:28 Um voto final de louvor (ver nota sobre 07:17). justiça. Veja nota em 4:01 .

Capítulo 36

SI 36 Uma oração para proteção infalível de Deus, como o salmista reflete sobre a impiedade do ímpio e a bondade de Deus. Para relação deste salmo com SI 35 consulte Introdução à SI 34-37 . Estruturalmente, embora diferente da escansão na NIV, a uma curta dístico (v. 1) apresenta uma série de quatro estrofes de três linhas hebraico poéticas cada (vv 2-4 , 5-7a , 7b - 9,10-12) . Na prática judaica posterior, vv. 7-10 se tornou parte da oração da manhã.

36 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. servo do Senhor. Seu servo real (ver notas sobre SI 18 título; 35:27 , ver também 2Sa 07:20).

 36:1 oráculo. Normalmente reservado para palavras da revelação de Deus, como as faladas pelos profetas. Aqui trata-se de uma visão, talvez vindo como um flash, para o verdadeiro caráter dos ímpios. coração. Veja nota em 4:07 . há temor de Deus. Tal como o salmista pede em SI 34 e (implicitamente) no SI 37 See. 55:19 ; Ge 20:11 e nota. Eles não levam em história o seu olho que tudo vê, o seu justo julgamento e seu poder para lidar com eles (ver nota sobre 10:11). Para o uso de Paulo deste versículo ver Ro 3:18 .

 36:2-4 Os ímpios caracterizado (ver também 10:2-11 e notas, e introdução ao Salmo 37).

36:2 lisonjeia-se. Não em justiça própria, mas fora da noção presunçoso, vaidoso que ele é responsável perante ninguém.

36:3 palavras da sua boca. Veja nota em 5:09 . são ... enganadora. Ver 35:20 . deixou de ser sábio. Veja 94:8-11 ; Pr 2:9-11 . cessou ... fazer o bem. Em contraste com a pessoa sábia e piedosa (ver 34:14 ; 37:3 , 27 , ver também nota sobre 34:8-14).

 36:4 em sua cama. Quando os pensamentos são livres para variar, e para definir o rumo para as atividades do dia. Os ímpios não meditar sobre a lei de Deus "dia e noite" (1:02 ; ver 119:55). Por outro lado, o coração dos piedosos instrui-los à noite (ver 16:07); eles comungar à noite com Deus (cf. 42:8), acha dele (ver 63:6) e refletir sobre suas promessas (ver 119:148). parcelas mal. Veja 34:14 ; 37:27 ; cf. Mic 02:01 .

36:5-7a A confiabilidade do Senhor.

36:5 amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (como em 57:3 ; 61:7 ; 85:10 ; 86:15 ; 89:14 ; 115:1 ; 138:2 ; Pr 03:03 ; 14:22 ; 16:6 ; 20:28 ; ver nota sobre 03:07). chega aos céus ... para o céu. Engloba todos os reinos da existência das criaturas (ver 57:10 ; 108:4).

36:6 justiça ... justiça. Isto é, a justiça e justiça (como em 33:5 ; 37:6 ; 89:14 ; 97:2 ; Hos 2:19 , ver também Isa 09:07 ; 33:5 ; Jer 09:24). justiça. Veja nota em 4:01 . como nas poderosas montanhas poderosas ... grande abismo.Tão alto quanto as montanhas, tão profundo como o mar.

36:7 um amor infalível. Veja v.5 ; veja também a nota sobre 06:04 .

36:7 b - 9 a benevolência do Senhor para com todas as suas criaturas (ver 33:4-5).

36:7 b sombra das tuas asas. Veja 17:08 e nota.



36:8 festa ... bebida. Alimentos e água que dá vida. casa. Aqui, de Deus toda propriedade ou domínio, ou seja, a terra, da qual brota a abundância de alimentos para todos os seres vivos (ver nota em 24:2). rio. O "canal" (Jó 38:25) pelo qual Deus traz a chuva fora de seus "tesouros" (33:7; ver Jó 38:8-11, 22, 37; Jer 10:13), em suas "câmaras superiores" (104:13; ver 65:9; Isa 30:25 e as referências a "bênçãos" do céu em Ge 49:25; Dt 33:23). Esta imagens vívidas, retratando controle de Deus sobre, e dom de, as águas do céu, que alimentam os rios e córregos da terra para dar vida e saúde onde quer que eles fluem, é a fonte do símbolo do "rio da água da vida" "que flui do templo de Deus" (Ap 22:1-2; ver também Ez 47:1-12). de delícias. Mobiliário muitas fontes de alegria.



36:9 O clímax e somatório de vv. 5-9. fonte da vida. Veja Jer 02:13; 17:13. Em última instância, pelos pecadores, Deus oferece a água da vida, através de Jesus Cristo (Jo 4:10, 14). sua luz. Veja 27:1 e nota. ver. A experiência, tem, desfrutar, como em 16:10, 27:13; 34:8, 12; 49:9, 19; 89:48; 90:15; 106:5 ("curtir"); Jó 09:25 ("vislumbre"); 42:5; Eclesiastes 1:16 ("experiente"); 03:13 ("encontrar"); 06:06 ("curtir"); 08:16; Isa 53:10; La 3:01. luz. A vida em sua plenitude, pois foi criado para ser. Para a associação de luz com vida ver 49:19; 56:13; Jó 03:20; 33:28, 30; Isa 53:11.



36:10-12 A oração: O "amor" (v. 5) e "justiça" (v. 6), que você exibir em toda a criação-show-las para todos os que conhecem (reconhecer) e você está na posição vertical (o povo de Deus). Mas manter os ímpios, "pé" e "mão", a partir de sucesso contra mim (o rei, ver nota sobre 33:16).

36:10 amor. Veja nota em 6:04. aqueles que você conhece. Veja 09:10 e nota. justiça. Veja nota em 4:01.

36:11 orgulhoso. Veja nota em 31:23.

36:12 Confiança (ver nota sobre 03:08). mentira caído. Talvez na morte (ver nota sobre 13:04).

Capítulo 37



SI 37 Instrução em sabedoria divina. (Para outros salmos "sabedoria" ver 34:8-22; 49; 112, outros estão intimamente relacionados SI 1; 73; 91; 92:6-9, 12-15; 111; 119; 127-128; 133; ver . também ensaio, p 727). tema dominante deste salmo está relacionado com o contraste entre os ímpios e os justos reflete em SI 36. A questão central abordada é: Quem vai "herdar a terra" (vv 9., 11, 22, 29), ou seja, viver para desfrutar das bênçãos do Senhor na terra prometida? Será que os ímpios, que plot (v. 12), esquema (vv. 7, 32), a inadimplência em dívidas (v. 21), use força bruta para ganhar vantagem (v. 14) e, assim, parecem florescer (vv. 7, 16, 35)? Ou será que os justos, que confiam no Senhor (vv. 3, 5, 7, 34) e são humildes (v. 11), sem culpa (vv. 18, 37), generoso (vv. 21, 26), vertical (v. 37) e pacífico (v. 37), e de cuja boca se ouve a sabedoria moral que reflete a meditação sobre a lei de Deus (vv. 30-31)? Para uma caracterização semelhante dos ímpios ver 10:2-11; 73:4-12. Para uma caracterização semelhante dos justos ver SI 112 Para uma afirmação semelhante sobre a transitoriedade dos ímpios ver. SI 49; 73:18-20.

Estruturalmente, neste acróstico alfabético, dois versos são dedicados a cada letra do alfabeto, embora com alguma irregularidade. O tema principal é desenvolvido em vv. 1-

11 , a seguir detalhados no resto do salmo. O conjunto é emoldurado por declarações contrastantes a breve carreira dos ímpios (vv. 1-2) e ajuda de sustentação do Senhor dos justos (vv. 39-40). Para relação deste salmo para Sl 34-36 ver introdução ao Sl 34-37 .

37:1-2 Veja v.7 ; Sl 73 .

37:1 Quase idêntico ao Pr 24:19 .

37:2 Veja nota em v.20 .

37:3 Veja 34:8-14 e nota.

37:4 coração. Veja nota em 4:07 .

37:5 Commit. Veja 1Pe 5:07 .

37:6 vossa justiça. Ou seja, a prosperidade eo bem-estar que Deus dará de acordo com o "seu" fiel confiança nele (cf. v 9 , ver Pr 08:18 ; 21:21 ["prosperidade"] para este sentido do hebraico palavra, ver também Isa 48:18).justiça ... justiça. Isto é, a justiça e justiça (ver nota em 36:6). a justiça de sua causa. Ou "sua reivindicação" (como em 35:27 , ver nota em que o verso, ver também Isa 54:17). Os próximos sinônimos hebraico aqui prestados "justiça" e "justiça", ambos referem-se a manifestações do favor de Deus sobre aqueles que lhe agrada para abençoar ou entregar, como em Isaías 59:9 (onde estes termos estão relacionados com "luz") e 59:11 (onde "justiça" está relacionada com a "libertação"). Assim, "a sua justiça" e "a sua justiça / vingança" neste versículo tem ligações directas com "o seu (de Deus) a justiça" e "o seu (de Deus) justiça" em 36:6 . É a "justiça" de Deus e "justiça" que prendem a "justiça" e "justiça" (no sentido aqui indicado) daqueles que "confiança nele" (v. 5).

37:8 raiva ... ira. Evidência de se preocupar com a prosperidade do ímpio que foi adquirida em detrimento dos e até mesmo à custa dos justos.



37:9 esperança dentro Ou "esperar", como em v.34 . herdarão a terra. Receber do direito seguro Senhor (para eles e seus filhos) para a terra prometida como a esfera criada e redimida e generosa fonte de provisão para a vida do povo de Deus. Aqueles que esperam no Senhor, isto é, com confiança olhar para ele para dar a vida e suas bênçãos como um presente-herdarão a terra, e não aqueles que além de Deus e por meio do mal tentam tomar posse dela e sua riqueza (ver vv . 11 , 22 , 29 , cf Jos 7).

37:10 Um pouco mais. Falta de tempo é aqui uma figura de certeza do evento (ver 58:9 ; Jó 20:5-11 ; Hag 02:06).



37:11 Veja Mt 05:05 . manso. Aqueles que humildemente reconhecer sua dependência da bondade e da graça de Deus e não traír a arrogância para com os outros. grande paz. Bem-aventurança não misturado.

37:12 justos. Veja nota em 1:05 . ranger de dentes. Veja 35:16 e nota.

37:13 Senhor ri. Ver 02:04 . sabe o seu dia está chegando. Surpreendentemente, o salmista fala em nenhum lugar do envolvimento ativo de Deus em trazer os ímpios para baixo, embora ele sugere que em v.22 . A certeza de que a vida do ímpio "será cortado" é frequentemente afirmado (vv 9. , 22 , 28 , 34 , 38 , cf. vv 2 , 8 , 10 , 15 , 17 , 20 , 36 , 38) e que o Senhor também sabe disso, mas a ação

positiva de Deus é aqui reservado para seu cuidado e proteção dos justos. seu dia. O momento em que cada um vai ser "cortado", como em 1 Samuel 26:10 ("seu tempo", aceso "seu dia."); Jó 18:20 ("o seu destino").

37:14-15 espada ... arco ... espadas ... arcos. Ver 64:3-4 , 7-8 ; Pr 30:14 e nota sobre Sl 05:09 .

37:14 pobres e necessitados. Veja 34:6 e nota.

37:15 furar ... corações. Veja 45:5 .

37:16-17 justo. Veja nota em 1:05 .

37:18 irrepreensível. Veja v.37 ; ver também 15:02 e nota. conhecido. Ou seja, "vigiado por", como em 1:06 .

37:20 beleza. A grama e as flores (cf. v 2 ; 90:5-6 ; 92:7 ; 102:11 ; 103:15-16 ; Jó 14:02 e nota; Isa 40:6-7 ; ver Jas 01:10 -11).

37:21 Ou "O ímpio deve tomar emprestado e não pode pagar, / mas os justos são capazes de dar generosamente" (ver Dt 15:06 ; 28:12 , 44).

37:24 Veja Pr 24:16 .

37:26 Veja nota em v.21 .

37:27 Volta do mal e fazer o bem. Veja 34:14 e nota.

37:28 fiéis. Veja nota em 4:03 .

37:29 nela habitarão para sempre. Eles e seus filhos e os filhos dos filhos, em contraste com os ímpios (v. v. 28).

37:30 sabedoria. Veja 119:98,130; Dt 04:06 .

37:31 coração. Veja nota em 4:07 . não escorregar. Desde o caminho certo (ver 17:05).

37:32 estão à espreita. Veja 10:8-9 ; veja também a nota sobre 07:02 . buscando suas próprias vidas. A tentativa de apreender por falsas acusações em tribunal (ver versículo 33) o próprio sustento de suas vítimas.

37:34 Veja v.9 .

37:35-36 Cf. vv.25-26 .

37:37-38 O grande contraste: esperança para o "vertical", não há esperança para o "maligno".

37:39-40 o justo ... eles. Eles não estão à mercê dos ímpios: O Senhor é o seu refúgio, e apesar de tudo o que o ímpio faz, o Senhor faz garantir a sua herança na terra prometida.

Sl 38-41 Os quatro salmos finais do Livro I são todos ligados por temas centrais comuns (ver introdução a estes salmos). Um desses temas é a confissão do pecado, que é encontrado em outro lugar no Livro I somente em Sl 25 ; 32 (ver introduções aos salmos). Significativamente, na sequência de um salmo sabedoria (37), a primeira referência ao pecado aqui a caracteriza como "loucura" (38:5).

Capítulo 38

SI 38 Um apelo urgente para o alívio de uma doença grave e doloroso, "repreensão" de Deus para um pecado Davi cometeu. Nem a ocasião específica, nem a doença podem ser identificados. O sofrimento de Davi é agravada pela retirada dos seus amigos (ver v. 11) e os esforços injustificados de seus inimigos para aproveitar esta oportunidade para derrubá-lo (12 vv., 16, 19-20). No uso cristão tradicional, este é um dos sete salmos penitenciais (ver introdução ao SI 6). Como SI 33 (ver nota introdutória sobre a sua estrutura), o seu comprimento (22 versos) é baseado no número de letras no alfabeto hebraico. O salmo é composto de cinco estrofes de quatro versos cada, com uma conclusão de dois versos.

38 título Uma petição. Ocorre em outro lugar apenas no título do Salmo 70.

38:1-4 Plea para alívio da repreensão do Senhor.

38:1 repreensão ... disciplina. Ou seja, repreensão e disciplina (ver 39:11, ver também a nota sobre 03:07). raiva ... ira. Veja nota em 2:05.

38:2 setas. A metáfora viva para golpes de Deus (ver Jó 6:04; 34:6; La 3:12; Eze 05:16, ver também nota sobre Ge 09:13). sua mão desceu sobre mim. Veja 32:4 e nota sobre 32:3-5.

38:3 ossos. Veja nota em 6:02.

38:4 fardo. Não só um "fardo de culpa," psicológico, mas o pesado fardo do sofrimento descrito em vv.5-8.

38:5-8 Os efeitos físicos e psicológicos devastadores da sua doença.

38:8 coração. Veja nota em 4:07.

38:9-12 apelo Renovado, com posterior elaboração de seus problemas: a sua doença (v. 10), o abandono por seus amigos (v. 11) e da hostilidade de seus inimigos (v. 12).

38:10 de luz passou de meus olhos. Veja nota em 13:03.

38:11 Veja nota em 31:11-12.

38:12 Veja nota em 5:09. definir suas armadilhas. Veja nota em 9:15.



38:13-16 Deixe a resposta Senhor (v. 15) meus inimigos. Como um surdo-mudo, Davi não irá responder aos seus inimigos (vv 13-14); ele espera no Senhor para agir em seu nome (vv. 15-16). Veja 1 Samuel 25:32-39; 2Sa 16:10, 12.

38:16 quando meu pé escorrega. Quando ele experimenta um golpe pessoal para a saúde ou circunstância, aqui referindo-se a sua doença (ver 66:9; 94:18; 121:3).

38:17-20 Como declínios de saúde, o vigor de seus inimigos muitas aumenta.

38:17 prestes a cair. A morte parece próximo (ver nota sobre 13:04). cair. Em hebraico, uma ligação verbal com 35:15 ("tropeçou").

38:18 Veja vv. 3-4; SI 32.

38:19-20 Ele pecou contra o Senhor, mas ele é inocente de qualquer mal contra aqueles atacá-lo (ver nota sobre 35:19).

38:20 retribuir o meu bem. Ver 35:12-14 . calúnia. Acuse (falsamente), como em 71:13 , 109:4 , 20 , 29 ; Zec 3:01 . quando. Ou "apesar de tudo." bom. Moralmente bom (ver 34:14).

38:21-22 Em conclusão, um apelo renovado.



SI 39 oração pungente de Davi quando profundamente preocupados com a fragilidade da vida humana. Ele é lembrado disto pelo presente doença através do qual Deus está repreendendo ele (10-11 vv.) por suas "transgressões" (v. 8). SI 38 fala de silêncio diante do inimigo, SI 39 de silêncio diante de Deus. Ambos são orações em momentos de doença ("repreender" de Deus, v 11 ; 38:1); tanto reconhecer o pecado, e ambos expressam profunda confiança em Deus. Veja introdução à SI 40 . Além disso, este salmo tem muitas ligações com SI 90 ; veja também SI 49 A estrutura do salmo é simétrico:. As duas primeiras estrofes de cinco e três linhas hebraico poéticas são equilibradas pelas duas últimas estrofes de cinco e três linhas. No centro (v. 6 ; ver nota sobre 06:06) ergue-se uma observação sabedoria que coloca a situação de Davi no contexto mais amplo de uma condição humana generalizada (veja nota na v. 6).

Capítulo 39

39 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Jedutum. Um dos três líderes do coro de Davi (1Cr 16:41-42 ; 25:1 , 6 ; 2Cr 05:12 ; chamou de "vidente" em 2Cr 35:15). Jedutum é, provavelmente, também o Ethan de 1Cr 06:44 ; 15:19 ; se assim for, ele representou a família de Merari, como Asafe fez a família de Gérson e Heman a família de Coate, os três filhos de Levi (ver 1Cr 6:16 , 33 , 39 , 43-44). Veja títulos de SI 62 ; 77 ; 89 .

39:1-3 Introdução: Depois de ter decidido se manter em silêncio, ele poderia finalmente já não reprimir a sua angústia.

39:1 Ele tinha mantido um açaime na boca por medo de que as palavras rebeldes escapariam aos ouvidos dos ímpios (ver SI 73).

39:2-3 angústia reprimida só intensificou a agonia (ver Jer 20:09).



39:4-5 Uma oração para compreensão e aceitação paciente do curto período da vida humana.

39:4 quão fugaz é a minha vida. Veja 78:39 e nota sobre 37:20 .

39:5 como nada diante de ti. Veja 90:4 . mas uma respiração. Veja v.11 ; 62:9 ; 144:4 .

39:6 observação Esta sabedoria (ver introdução a este salmo) quase poderia servir como um resumo de Eclesiastes.

39:7-11 A oração modesto: concede-me apenas alívio de sua repreensão presente.

39:8 Salva-me. A partir de um inimigo. desprezo dos tolos. Se o Senhor não restaurá-lo, ele será escarnecidio (ver 22:7-8 ; 69:6-12) por tolos ateus (ver 14:01).

39:10 golpe de sua mão. Veja 32:4 ; 38:2 .

39:11 repreensão e disciplina. Veja 06:01 ; 38:1 . mas uma respiração. Veja a nota sobre v.5 .

39:12-13 A oração modesto repetiu ainda mais modestamente.



39:12 um alienígena, um estranho. Ele vive essa vida diante de Deus apenas como um peregrino de passagem.

39:13 Olha longe de mim. Veja Jó 7:17-19 ; 10:20-21 ; 14:06 . regozijar-se novamente. Veja Jó 9:27 ; 10:20. não sou mais. Aqui não há vislumbre do que está para além do horizonte da morte (ver nota sobre 06:05).

Capítulo 40



SI 40-41 Livro I do Saltério fecha com dois salmos que contêm "Bem-aventurado é o homem / aquele que" declarações (40:4 ; 41:1), equilibrando, assim, os dois salmos com que o livro começa (01:01 ; 2 : 12). Desta forma, o todo do livro I é emoldurada por declarações de bem-aventurança daqueles que "prazer na lei do Senhor" (01:02), que "nele se refugiam" (02:12), que "fazer Não olhe para o orgulho ", mas fazer o Senhor a sua" confiança "(40:4) e que têm "em historia a fraca" (41:1)-uma instrução concisa na piedade. Veja introdução à SI 1-2 .



SI 40 A oração ajuda quando os problemas não faltam. As causas de sofrimento não são especificados, mas Davi reconhece que eles são ocasionadas por seu pecado (ver v. 12), como em SI 38-39 ; 41 (ver apresentações de SI 39 ; 41). Eles são agravados pelo regozijo de seus inimigos, um tema também presente em SI 38-39 ; 41 (ver introdução ao Salmo 38). A oração começa com o louvor a Deus por suas misericórdias passadas (vv 1-5. : duas estrofes de cinco linhas hebraico poéticas cada) e um testemunho de sua fidelidade do rei ao Senhor (vv 6-10. : duas estrofes de três linhas). Estes formam os fundamentos do seu recurso presente para ajuda (vv 11-17. : duas estrofes de cinco linhas e um dístico final, observe a centralização estrutural dos vv 6-10.). Para outros prefácios longos à oração ver SI 44 ; 89 . SI 70 é uma duplicita pouco revisto de vv.13-17deste salmo.

40 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

40:1-5 Louvor ao Senhor por misericórdias passadas (ver introdução ao Salmo 9).



40:1-3 experiência de Davi de ajuda de Deus no passado no tempo da angústia, que o levou para louvar e outros a fé (ver notas sobre 7:17 ; 09:01).

40:2 Veja 30:1 e nota.

40:3 nova canção. Veja nota em 33:3 . Muitos vão ver. Como resultado de louvor de Davi (ver 18:49 ; 22:22-31 , ver também a nota sobre 09:01). medo. Veja as notas sobre 15:04 ; 34:8-14 ; Pr 01:07 ; Lc 12:05 .

40:4-5 benevolência do Senhor para os outros: para todos os que confiam no Senhor (v. 4), e ao seu povo Israel (v. 5).

40:4 Veja Jer 17:07 ; louvor do Senhor para a bem-aventurança daqueles que confiam nele (veja 32:1-2 ; 146:5). Bem-aventurados. Veja nota em 1:01 . orgulhoso. Veja nota em 31:23 .

 40:5 maravilhas. Veja nota em 9:01 . planejado. As ações de Deus em favor de Israel estão de acordo com o seu propósito predeterminado (ver Isa 25:1 ; 46:10-11).

 40:6-8 compromisso de Davi à vontade. de Deus Heb 10:5-10 aplica estes versículos a Cristo (ver notas lá).

 40:6 não quiseste ... não necessita. O mais importante é a obediência (ver 1 Samuel 15:22), especialmente a lei moral de Deus (cf. Is 1:10-17 ; Am 5:21-24 ; Mic 6:6-8), isto é, os dez mandamentos básicos de sua aliança (ver Ex 20:3-17 ; Dt 5:7-21). perfurado. Lit. "Cavou". Traduzido "furadas", que provavelmente se refere ao sinal pelo qual um funcionário se comprometeu serviço ao longo da vida de seu amado mestre (ver Ex 21:06 ; Dt 15:17). Se, no entanto, ela é traduzida como "aberto" (ver nota de texto NVI), refere-se aos ouvidos feitas capaz e ansioso para ouvir a lei de Deus (ver Pr 28:9 ; Isa 48:8 ; 50:4-5).

 40:7 Eis-me aqui, eu vim. Provavelmente refere-se ao compromisso de Davi ao Senhor, no momento da sua entronização. está escrito sobre mim no livro. Alguns levam isso para ser uma referência a uma profecia, talvezDt 17:14-15 . O contexto, no entanto, sugere fortemente que o "scroll" refere-se à cópia pessoal da lei que o rei está a tomar, no momento da sua entronização para servir como a carta convênio de sua administração (ver Dt 17:18-20 ; 2Rs 11:12 ; cf 1Rs 02:03 , ver também NIV nota de texto).

40:8 Eu desejo. Tudo o que é de pleno acordo com o "desejo" de Deus (v. 6)-a alegação de que emoldura o estrofe.

 40:9-10 vida de Davi está cheio de louvor, proclamando atos fiéis e amorosos de Deus em favor do seu povo (cf. 85:10-11). Isto, também, Deus deseja mais de sacrifícios de animais (ver 50:7-15 , 23).

40:9 proclama. Veja 68:11 ; 96:2 ; como boas novas (ver 1Rs 01:42 ; Isa 40:9 ; 41:27 ; 52:7 ; 61:1). justiça. Veja nota em 4:01 . na grande assembléia. Veja as notas sobre 1:05 ; 09:01 . não selar meus lábios. Ele não está em silêncio sobre o louvor de Deus (cf. 38:13-16 ; 39:1 e notas).

40:10 coração. Veja nota em 4:07 . seu amor e sua verdade. Veja nota em 26:3 .

40:11-17 A oração para pedir ajuda.

40:11-13 apelo de Davi para a libertação de seus problemas.

40:11 o seu amor e sua verdade. Que ele foi proclamando a todos no templo (ver v. 10 e nota).

40:12 pecados têm me surpreendido. Sob a forma de os "problemas sem número" que sobrecarregá-lo (ver Sl 38-39 e suas apresentações). não pode ver. Veja nota

em 13:03 . mais do que os cabelos da minha cabeça. Veja Mt 10:30 ; Lc 12:07 . coração. Veja nota em 4:07 .

40:14-16 A oração ajuda salvadora de Deus para confundir os adversários de Davi e move o piedoso para louvor. Para perseguição por inimigos em tempos de angústia ver 38:12 ; 39:8 ; 41:5 , 7 e muitas vezes nos Salmos (ver nota sobre 05:09). Para tanto a forma ea substância ver 35:26-27 .

40:14 vergonha ... confusão ... desgraça. Davi pede que aqueles que quiseram colocá-lo à vergonha pública será confundido-se (ver nota sobre 05:10).

40:15 Ah! Aha! Veja nota em 3:02 .

40:17 pobres e necessitados. Na necessidade da ajuda de Deus (ver nota em 34:6).

Capítulo 41

SI 41 oração de Davi por misericórdia quando gravemente doente. Ele reconhece que a doença está relacionada ao seu pecado (v. 4). Veja introduções para SI 38-40 . Seus inimigos saudar a perspectiva de sua morte com alegria malicioso (ver nota sobre 05:09), e até mesmo o seu "amigo íntimo" (v. 9) trai sua amizade (ver nota em 31:11-12). Este salmo conclui uma coleção de quatro salmos conectados por temas comuns, e junto com SI 40 formas para a conclusão Livro I (ver introdução ao SI 40-41). (Livro I começa e termina com um salmo "Bem-aventurados".) Em sua estrutura, o salmo é muito simétrica, composta por quatro estrofes de três versos cada. O primeiro eo quarto estrofes enquadrar a oração com expressões de confiança; estrofes dois e três elaborar a oração. versículo 13 não é realmente parte do salmo, mas a doxologia que fecha Book I (ver nota sobre v. 13).

41 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título.

41:1-3 confiança de que o Senhor irá restaurar.

41:1 Bem-aventurado aquele que tem a consideração para o fraco. É verdade de todos, mas especialmente de um rei, cujo dever é defender os mais fracos (ver 72:2 , 4 , 12-14 ; 82:3-4 ; Pr 29:14 ; 31:8-9 ; Isa 11: 4 ; Jer 22:16).Bem-aventurados. Veja nota em 1:01 .

41:4-6 Oração por Deus para mostrar misericórdia e para curar.

41:4 pecado. Veja a nota na 32:3-5 .

41:5 Quando ele vai morrer ...? Veja nota em 3:02 . seu nome perecerem. Veja nota em 9:05 .

41:6 me ver. Visite-o em sua doença. fala falsamente. Fala como se ele fosse um amigo. coração. Veja nota em 4:07 .

41:7-9 Seus inimigos e seu amigo.

 41:9 grande amigo ... que comia do meu pão. Aquele que dividiu o rei da tabela, ou seja, era um amigo honrado, bem como de confiança, (ver nota em 31:11-12). Referência pode ser a pessoa que havia selado sua amizade por um pacto (ver nota sobre 23:05). Para o uso de Jesus deste versículo em aplicação a si mesmo ver Jo 13:18 . Em cumprindo o papel de seu pai real como o rei ungido de Deus sobre Israel, o grande Filho de Davi também experimentou a hostilidade dos

outros e da traição de um parceiro de confiança, e assim cumpriu o lamento de seu antepassado.

41:10-12 A oração, com confiança.

41:10 para que eu possa pagar. Que eu (como rei) pode chamá-los a prestar historias.

41:12 minha integridade. Veja nota em 15:02 . definido. Estabelecer. em sua presença. Como o servo real do Rei celestial de Israel. (Para ver o idioma 101:7 ; 1Sm 16:22 , "no meu serviço"; 1Rs 10:08 , "antes"; 17:01 , "a quem sirvo.") para sempre. Nunca deve ser rejeitada (ver 2Sa 7:15-16).

41:13 A doxologia com que a comunidade de culto é responder ao conteúdo do Livro I (ver 72:18-19 ; 89:52 ; 106:48 ; 150).

Capítulo 42



SI 42-45 Livro II do Saltério começa com três orações (mas ver introdução ao SI 42-43) e um salmo real anexado em perfeito equilíbrio com o fim do Livro II (ver introdução ao SI 69-72). Estas orações contêm certas palavras-chave encontradas em outros lugares no Livro II apenas em SI 69-71 e no grupo de sete salmos colocado no centro deste livro (ver introdução ao SI 54-60). Embora SI 42-43 é a oração de um indivíduo e SI 44 uma oração da comunidade, os dois têm muito em comum. Central para tanto é o grito: "Por que, Deus?" (42:9 ; 43:2 ; 44:23-24), por que você se esqueceu me / us (42:9 ; 44:24) e rejeitou me / us (43:2 ; 44:23) em face de a opressão de nossos inimigos (42:9 ; 44:24)? Mas que "Por quê?" (Ver nota sobre 06:03), de modo expressivo das experiências de fé tensão em face de tais circunstâncias, como os salmistas descrever, não é a última palavra de fé. Só aqui e que, no primeiro destes dois introdutório salmos-fé responde com seu próprio refrão tranqüilizador, "A esperança em Deus" (42:5 , 11 ; 43:5), pois o seu "amor" não falhará (42: 8 ; 44:26).

Após o grito comum de angústia sobre abandono aparentemente não provocado de Deus para o seu povo à pilhagem e ao ridículo de povos estrangeiros (SI 44), os editores do Saltério apontaram seus leitores para o ungido do Senhor, como ele é retratado em uma canção honorífico em um dos altos dias de seu reinado. Nesta canção dois temas relevantes avultam: (1) a responsabilidade do rei para defender a justiça dentro do reino e para proteger as pessoas de inimigos externos, e (2) a garantia de sua desfrutar o favor de Deus, para que o seu reino floresce sob seu governo e sua dinastia é estável e duradouro de-que a glória de seu casamento com uma princesa estrangeira é um token. Esta colocação de SI 45 dicas para uma leitura messiânica do Salmo, por parte dos editores do Saltério. Veja promover a introdução de SI 45 ea introdução de SI 69-72 .

SI 42-43 Uma oração para a libertação do ser "oprimidos pelo inimigo" (42:9 ; 43:2) e para a restauração da presença de Deus em seu templo. Que esses dois salmos formar uma única oração (embora eles são historiados como dois salmos também na Septuaginta, a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), é evidente a partir de sua estrutura única (veja abaixo) e no desenvolvimento de temas comuns. SI 43 (sem título) pode ter chegado a ser separado do SI 42 para um propósito litúrgico específico (ver introdução ao Salmo 9). O alto-falante pode ter sido um dos principais membros do coreutas cujo normais deveres envolveu-o nas atividades litúrgicas do templo (ver especialmente 42:4 e nota sobre SI

42 título). Pode ser que a "nação ímpios" (43:1) se referia era os sírios de Damasco, e que o autor estava preso pelos sírios durante uma de suas incursões em Judá, como o de Hazael (ver2Rs 12: 17-18). (Este ataque por Hazael afetou especialmente a área em que as coreítas, descendentes de Coate, tinha sido atribuído cidades, ver Jos 21:04 , 9-19 .) Ver também nota abaixo. Este salmo começa Livro II do Saltério (ver introdução ao SI 42-45), uma coleção que se distingue do Livro I, principalmente pelo fato de que a palavra hebraica para "Deus" (Elohim) predomina, enquanto que no primeiro livro hebraico palavra "Senhor" (Yahweh) predomina.

Estruturalmente, os três sub-rotinas deste salmo são simétricas (cada um contém quatro versos), e cada um é seguido pelo mesmo refrão (42:5 , 11 ; 43:5). A estrofe do meio, no entanto, tem em seu centro (ver nota sobre 06:06) um verso adicional (42:8) que interrompe o pensamento em desenvolvimento e injeta uma nota de confiança, como se expressa também no refrão três vezes. Além dos refrões, a oração é enquadrado por uma expressão do desejo da presença de Deus (42:1) e um voto de louvor a Deus em seu altar (43:4). Para outros salmos com refrões repetidos ver SI 46 ; 49 ; 59 ; 80 ; 107 .

42 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. maskil. Veja nota sobre SI 32 título. dos Filhos de Coré. Ou "para os filhos de Corá"; veja "Para Jedutum" em SI 39 título. "Filhos de Coré" refere-se ao coro levítico composta de descendentes de Coré nomeados por Davi para servir na liturgia do templo. Os coreítas representou a família levítica de Coate, filho de Levi. Seu líder nos dias de Davi foi Heman (ver SI 88 título)-assim como Asafe liderou o coro dos gersonitas e Jedutum (Ethan) o coro dos meraritas (ver 1Cr 6:31-47 e nota sobre SI 39 título) . Este é o primeiro de uma coleção de sete salmos atribuídos a "Filhos de Corá" (SI 42-49); mais quatro ocorrem no Livro III (SI 84-85 ; 87-88).

42:1-4 Longing para estar com Deus no templo.

42:1 cervo brama pelas ... água. Porque a sua vida depende da água, especialmente quando está sendo pressionado por caçadores, como o salmista foi pelos seus opressores. alma. Veja nota em 6:03 .

42:2 Deus vivo. Veja Dt 05:26 . Quando ...? Circunstâncias (ver v. 9 ; 43:1-2) agora impedi-lo de estar no templo. encontrar-se com Deus. Digite sua presença para comungar com ele (ver Ex 19:17 ; 29:42-43 ; 30:6 , 36).

42:3 dia e noite. Ver vv.8 , 10 . Onde está o seu Deus? Veja nota em 10:11 .

42:4 alma. Veja nota em 6:03 . ir com a multidão, conduzindo a procissão. Se essa tradução está correta, a linha sugere que o autor normalmente teve um papel de liderança na liturgia do templo.



42:5 O refrão: a fé incentivando a fé (ver 27:13-14 e introdução ao SI 27). elogiá-lo. Por sua ajuda poupança (ver notas sobre 07:17 ; 09:01 , ver também 43:4).

42:6-10 A causa ea profundidade do trabalho de sua alma.

42:6 alma está abatida. Ver vv.5 , 11 ; 43:5 . portanto, eu vou lembrar de você. Como ele se lembra (v. 4), em seu exílio a alegria de sua intimidade passado com Deus, agora em seu exílio ele se lembra de Deus e dolorosamente se pergunta (vv. 7 , 9-10), mas não sem esperança (v. 8) . (Mas alguns acreditam que a cláusula deve ser processado ", porque eu lembro de você.") Da terra ... desde o

monte Mizar. Provavelmente, o que indica que o autor fala do exílio fora das fronteiras contemporâneas de Israel e Judá. Alguns pensam que o autor localiza-se no Monte Mizar (um pequeno pico ou aldeia, não conhecido) nos flancos do Monte Hermon em algum lugar perto das cabeceiras do Jordão. Outros traduzem a palavra hebraica para "de" como "longe" e entender "a terra do Jordão" para se referir à terra prometida (que se encontra ao longo do Jordão, e do qual o autor foi separado). A menção de "as alturas de Hermon" pode, então, ser uma referência para o pico de alta que marcou a fronteira norte do terreno (ver Dt 03:08 ; Jos 11:17 ; 13:11 ; 1Ch 05:23) e olhou para baixo sobre ele (veja 133:3; SS 04:08). Alguns têm sugerido que "o monte Mizar" é uma referência adicional para "as alturas de Hermon", chamando que pico elevado a "pequena montanha" (tradução literal), em comparação com o Monte Sião (ver 68:15-16).

42:7 profundas chamadas ... suas cachoeiras. Muitas vezes considerado como sendo uma alusão às águas em cascata do alto Jordão como se apressam para baixo do monte Hermon. É mais provável, porém, que esta é uma alusão literária à "cachoeiras" pelo qual as águas do armazém de Deus de água acima (ver nota sobre 36:8)-a "profunda" acima derramam nos córregos e rios que desaguam no mar, a "profunda" abaixo. Retrata a grande angústia do autor sofre, e as imagens continua na seguinte referência a "ondas e disjuntores" varrendo sobre ele de Deus (ver 69:1-2 ; 88:7 ; JNH 02:03 , 5 , ver também nota em 32:6). A mão de Deus está envolvido no sofrimento do salmista, pelo menos na medida em que Deus permitiu que esta catástrofe. Ele parece o salmista ter "esquecido" (v. 9)-ter "rejeitado" (43:2)-lo. Mas ele não faz nenhuma ligação entre este e qualquer pecado em sua vida (ver SI 44 ; 77).



42:8 O centro: a confissão da esperança em todos os problemas. Ou seja, "Dia e noite [cf. v. 3] O Senhor dirige seu amor, e sua canção está comigo "(veja nota em 03:07). o Senhor. Só aqui no centro neste salmo (ver introdução). dirige seu amor. Envia o seu amor, como um mensageiro para fazer a vontade dele (ver 43:3). amar. Veja nota em 6:04 . sua canção. Uma canção sobre ele. oração. Louvor e oração caminham juntas no pensamento do salmista.

42:9 ecoou em 43:2 . Rocha. Veja nota em 18:02 . Por que ...? Por que ...? Veja a nota sobre 06:03 e introdução à SI 42-45 .

42:10 Veja v.3 . ossos. Veja nota em 6:02 .

Capítulo 43

43:1-4 Oração pela libertação do inimigo e para a restauração à presença de Deus.

43:1 Um apelo na língua do tribunal (ver introdução ao Salmo 17).

43:2 Echoes 42:9 .

43:3 sua luz e sua verdade. Personificada como mensageiros de Deus que trabalham fora (1) a sua salvação (luz, veja nota em 27:1) e (2) o seu cuidado fiéis em nome de sua própria (verdade; ver 26:3 ; 30:9 ; 40:10) . Que estes guiar-me de volta ao seu templo. montanha sagrada. Veja nota em 2:06 .

43:4 Veja nota em 07:17 . ao altar. Veja 26:6 e nota.

Capítulo 44



SI 44 grito de Israel por ajuda depois de sofrer uma derrota devastadora na mão de um inimigo. À luz dos vv. 17-22 , é difícil associar este salmo com qualquer uma dessas derrotas anunciadas pelos profetas como os julgamentos sobre infidelidade aliança de Israel. Provavelmente se refere a uma experiência do reino de Judá, talvez durante o reinado de Josafá ou Ezequias.

Estruturalmente, três desenvolvimentos temáticos subir um em cima do outro, como o salmo avança para a oração nos versos finais. Sua estrutura é como as fases de um zigurate (uma estrutura piramidal pisou que os babilônios construído como uma base de montanha, como para alguns de seus templos, ver Ge 11:04 e nota) que leva ao templo que coroa-lo. Primeiro, há o louvor do Senhor por vitórias passadas (vv. 1-8), segundo a descrição do presente derrota e suas consequências (vv. 9-16), terceiro um apelo de inocência (vv. 17-22), em seguida, finalmente, a oração (vv. 23-26). Cada um dos temas (lembrando das misericórdias passadas, descrição do presente sofrimento e reivindicação de lealdade à aliança) em sua própria maneira funciona como uma base para o pedido de ajuda (ver SI 40 e sua introdução, ver também os longos prefácios às orações em SI 40 ; 89). Para as ligações temáticas entre SI 44 e 42-43 ea função destes salmos no arranjo do Livro II, consulte Introdução à SI 42-45 .

44 título Veja nota em SI 42 título.

44:1-8 Louve a Deus por vitórias passadas: (1) aqueles pelos quais Israel se estabeleceu na terra (. vv 1-3); (2) aqueles pelos quais Israel tem sido mantidos em segurança na terra (vv. 4-8).

44:1 Veja 78:3 .

44:3 luz do seu rosto. Veja as notas sobre 4:06 ; 13:01 .

44:4 meu. Aqui e em outros lugares neste salmo o pronome de primeira pessoa singular se refere à nação corporativamente (ver nota sobre SI 30 título). Jacó. Veja nota em 14:07 .

44:5 , 8 seu nome. Veja v.20 ; veja também a nota sobre 05:11 .

44:8 Em Deus nos gloriamos. Ou seja, dar a Deus todo o louvor.

44:9-16 Mas agora que você nos abandonou: (1) Você nos fez sofrer derrota (vv 9-12.); (2) que você nos envergonhados diante de nossos inimigos (vv. 13-16).

44:11 deu-nos até ser devorado como ovelhas. Não nos protegeram como nosso Pastor-Rei (ver v. 4 e nota sobre 23:01).

44:12 vendido seu povo. Como fiduciária não mais valorizado (ver Dt 32:30 ; Juízes 2:14). por uma ninharia. Para nada de valor (ver Isa 52:3 ; Jer 15:13 ; cf Is 43:3-4).

44:14 abanam a cabeça. Em desprezo (ver 64:8).

44:16 dobrado em vingança. Veja 08:02 e nota.

44:17-22 No entanto, não temos sido desleal com você: (1) Não ter sido infiel a sua aliança (vv 17-19.); (2) você é o nosso testemunho de que não se voltaram para um outro deus (vv. 20-22).

44:17 sua aliança. Veja Ex 19-24 .

44:18 corações. Veja nota em 4:07 . seu caminho. O caminho traçado na aliança de Deus (ver nota sobre 05:08).

44:19 -nos esmagados. Mas isso não pode ser usado como prova de que temos sido desleal. assombrar de chacais. Um lugar deserto, desabitado por pessoas (veja Isa 13:22 ; Jer 09:11). escuridão profunda. A ausência de tudo o que foi associado com a metáfora do "light" (ver notas sobre 30:1 ; 36:9).

44:20 espalhar nossas mãos. Orou (ver Ex 09:29 e nota).



44:22 Ainda. Ou "Por uma questão de fato" ou "Como você, ó Deus, sei." Desde o tempo de sua estada no Egito (ver Ex. 1), Israel sofreu a hostilidade das nações por causa de seu relacionamento com o Senhor (ver Mt 10:34). Para a aplicação de Paulo deste versículo para a comunidade cristã à luz da morte e ressurreição de Cristo ver Ro 8:36 .

44:23-26 O pedido de ajuda: (1) Desperta a nossa necessidade (vv 23-24.); (2) surgem em nosso auxílio (vv 25-26. , ver introdução ao Salmo 16).

44:23 Awake. Veja nota em 7:6 . Por que ...? Veja a nota sobre 06:03 e introdução à SI 42-45 .

44:24 esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 .

44:25 Somos levados até o pó. Sobre a afundar em morte (ver 22:29 e observe, veja também a nota sobre 30:1). Em hebraico há uma ligação verbal com o refrão: "Por que estás abatida, ó minha alma?" em SI 42-43 .

44:26 Levanta-te e ajuda. Veja 46:1 , 5 ; veja também a nota sobre 03:07 . redimir. Veja nota em 25:22 . amor infalível. Veja nota em 06:04 ; ver também 42:8 e nota.

Capítulo 45



SI 45 Uma canção em louvor ao rei em seu dia do casamento (ver título, ver também a introdução SI 42-45). Ele, sem dúvida, pertencia à dinastia de Davi, ea música pode ter sido usado em mais de um casamento real.Como a noiva é uma princesa estrangeira (ver vv. 10 , 12), o casamento reflete a posição do rei como uma figura de importância internacional (ver nota sobre v. 9). Assim sendo, ele é tratado como um cujo reinado deve ser caracterizada por vitórias sobre as nações (vv 3-5. ; cf SI 2 , 110). Como filho real de Davi, ele é um tipo (prenúncio) de Cristo. Depois do exílio esse salmo foi aplicada ao Messias, o Filho prometido a Davi que se sentaria no trono de Davi (para a aplicação dos vv. 6-7 a Cristo ver Hb 1:8-9). A inscrição implica que ela foi composta e cantada por um membro do coro do templo levítico, um fato não é surpreendente, tendo em vista a estreita ligação entre o templo (que abriga a sala do trono terrestre do Rei celestial de Israel) e da dinastia davídica (o Senhor do nomeado regentes mais de seu povo, descrito ao longo dos livros de Samuel, Reis e Crônicas). Como uma palavra de um dos funcionários do templo, a música foi, sem dúvida, recebido como uma palavra do templo e daquele que estava sentado no trono lá.

Em sua estrutura, a canção é emoldurada por vv. 1 , 17 , enquanto vv. 2 , 16 constituem um quadro secundário dentro deles, tudo dirigido ao rei. O corpo da música se divide em duas partes: (1) palavras dirigidas ao rei (vv 3-9.) e (2) palavras dirigidas à noiva real (vv 10-15.). Estes, por sua vez, cada um deles contém duas partes, refletindo um padrão semelhante: (1) (a) exortações ao rei (. vv 3-

5), (b) a glória do rei (. vv 6-9); (2) (a) exortações para a noiva (vv. 10-12), (b) a glória da noiva (vv. 13-15).

45 Título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Para [a quantia de]. Veja a nota na Sl 9 título. Lírios. Veja Sl 69 título. "Lilies" pode ser uma forma abreviada de "Os Lily (írios) do Pacto" encontrado nos títulos dos Salmos 60 , 80 . Dos filhos de Coré. Veja nota sobre Sl 42 título. maskil. Veja nota sobre Sl 32 título. canção. Veja nota sobre Sl 30 título.

45:1 Veja v_17 , onde as promessas de alto-falante (talvez por meio desta canção) para perpetuar a memória do rei ao longo das gerações e despertar o louvor das nações. coração. Veja nota em 4:07 .

45:2 mais excelente dos homens. Um que se destaca em traços viris e beleza, como um rei deve (ver 1 Samuel 09:02 ; 16:18), mas ele é tão além homens comuns a ponto de ser quase divino (ver nota sobre v. 6). lábios ... ungido com graça. Veja Pr 22:11 ; Eclesiastes 10:12 ; . cf Is 50:4 ; Lc 4:22 ; ver também v_16 , onde é sugerido que tal rei será perpetuado em seus filhos. para sempre. Veja a nota sobre v_6 .

45:3-5 Vá em frente com sua espada vitoriosamente a serviço de tudo o que é certo, e vestir-se, assim, com a glória fazer o seu reinado enfeitar você mais verdadeiramente do que o traje de casamento com a qual você está agora vestida (v. 8).

45:3 vestir-se com. Veja a nota na 109:29 . esplendor e majestade. Veja 21:05 e nota.

45:4 justiça. Veja nota impressionantes. Veja 66:5 ; 106:22 ; 145:6 . em 1:05 . obras

45:5 nações cair abaixo de seus pés. Veja 2:8-9 ; 110:1-2 , 5-6 .

45:6-9 A glória do reinado do rei: a justiça ea retidão (ver Sl 72).



45:6 Ó Deus. Possivelmente trono do rei é chamado o trono de Deus, porque ele é regente designado por Deus. Mas também é possível que o próprio rei é tratado como "deus". O rei Davi (o "ungido do Senhor", 2 Samuel 19:21), por causa da sua relação especial com Deus, foi chamado em sua entronização o "filho" de Deus (cf. 02:07 ; 2Sa 07:14 ; 1Ch 28:6 ;. cf 89:27). Neste salmo, que elogia o rei e, especialmente, exalta seu "esplendor e majestade" (v. 3), não é impensável que ele foi chamado de "deus" como um título de honra (cf. Is 9:6). Tal descrição do rei Davi atinge o seu significado mais pleno quando aplicado a Cristo, como o autor de Hebreus faz (Hb 1:8-9). (Os faraós do Egito foram, por vezes referido como "meu Deus" por seus reis vassalos em Canaã, como evidenciado pelas cartas de Amarna, ver gráfico, p xxii. .) para todo o sempre. Ver vv. 2 , 17 . Tal era a linguagem utilizada no que diz respeito aos reis (ver nota sobre 21:04). É aqui ganha importância acrescida à luz da aliança de Deus com Davi (ver 89:4 , 29 , 36 ; 132:12 ; 2Sa 07:16). Em Cristo, o Filho de Davi, ele é cumprido.

45:7 companheiros. Os nobres convidados do rei, talvez de outras terras. óleo de alegria. Deus ungiu-o com um óleo mais delicioso do que os óleos aromáticos com que sua cabeça e corpo foram ungidos em seu dia do casamento, ou seja, com alegria (ver 23:05 ; Isa 61:3).

45:8-9 A glória do casamento do rei.

45:8 mirra. Veja as notas em Ge 37:25 ; SS 01:13 . aloés. Veja a nota na SS 04:14 . cassia. Veja nota em Ex 25:6 . palácios adornados com marfim. Veja 1Rs 22:39 ; Am 3:15 ; 06:04 .

45:9 Filhas de reis. Se os membros de seu harém real (ver 1Rs 11:1-3) ou convidados em seu casamento, eles representam o reconhecimento internacional do rei. em ouro de Ofir. Adornada com jóias de ouro fino (ver notas sobre Ge 10:29 ; 1Rs 09:28) e toda a elegância associada a ele.

45:10-12 A palavra para a noiva real.

45:10-11 Ser totalmente fiel ao seu rei adorando.

45:12 Filha de Tiro. A personificação da cidade de Tiro (ver nota em 2Rs 19:21). O rei de Tiro, foi o primeiro governante estrangeiro a reconhecer a dinastia davídica (ver 2Sa 5:11), Salomão manteve relações estreitas com essa cidade-estado (ver 1Rs 5 ; 9:10-14 , 26-28). Como um grande centro de comércio na costa do Mediterrâneo, Tiro era por sua riqueza de renome mundial (ver Isa 23 ; Eze 26:1-28:19). homens de riqueza. Tal como os de sua terra natal. buscar seu favor. Desejo de estar em suas boas graças como a esposa deste rei. Estas honras será seu se você honrar fielmente seu marido real.

45:13-15 glória da noiva real.

45:14 companheiros virgem. Ela também tem "companheiros" (ver v. 7), talvez seus assistentes permanentes. para você. Para o rei.

45:16 Seu. O rei. tomar o lugar de vossos pais. Como a linha de família continua (sucessão dinástica). Talvez seja também deu a entender que eles vão superar os pais em homenagem (ver nota sobre v. 2). terra. Ou "terra".

45:17 Veja nota em v.1 . para todo o sempre. Veja a nota sobre v.6 .

Capítulo 46

SI 46-48 Após o conjunto de salmos que introduzem Livro II do Saltério (ver introdução ao SI 42-45), o próximo cluster tematicamente relacionada dos salmos expressa confiança na segurança do povo de Deus no meio de um mundo ameaçador. SI 46 e 48 o foco na segurança de Jerusalém, "a cidade de [nossa] Deus" (46:4 ; 48:1), e SI 47 no reinado mundial de "grande Rei" (47:2), cuja real cidade é Jerusalém (48:2).



SI 46 A celebração da segurança de Jerusalém como a cidade de Deus (a inspiração do grande hino de Martinho Lutero, "Castelo Forte é Nosso Deus"; ver vv 7. , 11). Tematicamente este salmo está intimamente relacionado com SI 48 (ver também SI 76 ; 87), enquanto SI 47 celebra reinado vitorioso de Deus sobre toda a terra (ver introdução ao SI 46-48). Ele provavelmente é anterior ao exílio. No entanto, como uma canção sobre a "cidade de Deus" (v. 4), a cidade real de seu

reino na Terra (ver Sl 48), manteve-se em Israel uma canção de esperança celebrando o triunfo certo do reino de Deus. Foi originalmente litúrgica e cantada no templo: Os cidadãos de Jerusalém (ou o coro levítico em seu lugar), aparentemente, cantou a estrofe de abertura (. vv 1-3) e as respostas (. vv 7 , 11), enquanto o líder levítico da liturgia provavelmente cantou a segunda e terceira estrofes (vv. 4-6 , 8-10). Na sua estrutura, para além de se abstinha (vv. 7 , 11), o salmo é composta por três sub-rotinas simétricos, cada um contendo três versos. Para outros salmos com recorrentes refrões ver introdução ao Sl 42-43 .

46 título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Dos filhos de Coré. Veja nota sobre Sl 42 título. De acordo com. Veja a nota na Sl 6 título. Alamote. Veja NIV nota de texto. Uma vez que a palavra hebraica parece significar "dóceras", a expressão "de acordo com Alamote" pode referir-se a "dóceras tocando tamborins" que acompanharam os cantores como a procissão litúrgica fez o seu caminho para o templo (68:25). Uma canção. Veja nota sobre Sl 30 título.



46:1-3 A confissão triunfante de confiança destemido em Deus, embora os continentes quebrar e afundar sob as águas de afluência do mar, ou seja, embora a própria criação pode parecer para se tornar incendiado (ver104:6-9 ; Ge 1 :9-10) e tudo pode parecer estar a descer antes do ataque da primitiva de profundidade. A revolta descrito é provavelmente imagens para grandes ameaças à existência de Israel (ver nota em 32:6), especialmente a partir de seus inimigos (ver vv 6. , 8-10 ; 65:5-8).



46:4-6 A descrição do bem-aventurado Sião-uma declaração reconfortante de Deus poderoso, sustentando presença em sua cidade.



46:4 rio. Jerusalém não tinha rio, ao contrário de Tebas (Na 3:08), Damasco (2Rs 05:12), Nínive (Na 2:06 , 8) ou Babilônia (137:1), mas ela tinha um "rio". Aqui o "rio" de 36:8 (veja nota lá) serve como uma metáfora para o derramamento contínuo dos sustentação e refrescantes bênçãos de Deus, o que torna a cidade de Deus, como o Jardim do Éden (ver v. 5 ; Ge 2 : 10 ; Isa 33:21 ; 51:3 ; cf também. Eze 31:4-9). cidade de Deus. Veja v.5 ;ver especialmente Sl 48 . Deus ... Altíssimo. Isto é, o Deus Altíssimo (ver 57:2 , ver também a nota sobre 03:07). Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 . habita. Veja nota em 9:11 .



46:5 ao romper do dia. Ou "abordagens como Dawn", isto é, quando os ataques contra cidades eram susceptíveis de ser lançado. Sua ajuda traz a alvorada da libertação, dissipando a noite de perigo (ver 44:19 e observe;. cf Is 37:36 para um exemplo).

46:6 Unidas ... cair. Por causa da vitória de Deus (cf. vv 8-9. ; 48:4-7). em alvoroço. Veja v.3 e nota sobre vv.1-3 ; veja também 2:1-3 ; Ap 11:18 . levanta a sua voz. Veja 02:05 ; 09:05 ; Jer 25:30 ; Am 1:02 ; ver também 104:7 . Trovão de Deus é evocada (ver introdução ao Sl 29), o trovão da sua ira (ver 18:13 ; Isa 2:10). terra se derrete. Como se atingido por um raio (veja 97:4-5).

46:7 resposta feliz do povo (também v. 11). Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . Jacó. Veja nota em 14:07 .

46:8-10 A declaração dos efeitos abençoadas do triunfo de Deus sobre as nações.

46:8 Vem e vê. Um convite para ver as vitórias de Deus no mundo (ver 48:8 e nota). o Senhor. Enfático por causa de seu uso raro no Livro II do Saltério. na terra. Entre as nações hostis.



46:9 Não há mais ataques contra a sua cidade. O versículo provavelmente fala de paz universal (ver nota sobre 65:6-7). breaks ... quebra ... queimaduras. Veja 76:3 ; ver também 1 Samuel 02:04 . Para a vitória universal do Messias sobre os inimigos de Israel ver Isa 9:2-7 .



46:10 a voz de Deus rompe, como ele aborda as nações (ver v. 6)-o clímax. Seja ainda. Aqui, a palavra hebraica para essa frase, provavelmente significa "Basta!" como em 1 Samuel 15:16 ("Pare!"). sei. Reconhecer. Sou exaltado ... na terra. Poderosos atos de Deus em favor do seu povo lhe trará reconhecimento universal, um tema importante no Saltério (ver 22:27 ; 47:9 ; 57:5 , 11 ; 64:9 ; 65:8 ; 66:1-7 ; 67:2-5 , 7 ; 77:14 ; 86:9 ; 98:2-3 ; 99:2-3 ; 102:15) e em outras partes do Antigo Testamento (veja Ex 07:05 ; 14:04 , 18 ; Lev 26:45 ; Nu 14:15 ; 1 Samuel 17:46 ; 1Rs 8:41-43 ; 2Rs 19:19 ; Isa 2:2-3 ; 11:10 ; 25:3 ; 49:6-7 ; 51: 5 ; 52:10 ; 60:1-14 ; 62:1-2 ; Jer 16:19 ; Eze 20:41 ; 28:25 ; 36:23 ; Hab 2:14). Isto tem provado ser extremamente verdadeiro ato de poupança clímax de Deus no nascimento, vida, morte, ressurreição e glorificação de Jesus Cristo, ainda a ser trazido para completar fruição em seu retorno.

46:11 Veja nota em v.7 .

Capítulo 47



SI 47 Celebração do reinado universal do Deus de Israel: um testemunho para as nações. Este salmo pertence a um grupo de hinos para o Grande Rei encontrados em outros lugares aglomerados em SI 92-100 . Aqui ele serve de ligação SI 46 e 48 , identificando-o Deus que reina em Sião como "o grande rei sobre toda a terra" (v. 2 ; ver v. 7 ; 48:2 , ver também a introdução SI 46-48) . Ela remonta ao período da monarquia e foi composta para uso na liturgia do templo em um dos dias de alta do festival. A configuração específica é, talvez, a Festa dos Tabernáculos (ver Lev 23:34), que também foi o festival para o qual Salomão esperou para dedicar o templo (ver 1Rs 08:02). Uma procissão litúrgica é pressuposto (v. 5), semelhante ao indicado no SI 24 ; 68 . Uso judaico Mais tarde empregou este salmo na liturgia da sinagoga para Rosh Hashaná (o festival de Ano Novo). A igreja cristã tem adequadamente empregados que, na celebração da ascensão de Cristo (ver v. 5). Estruturalmente, uma chamada introdutório para louvar (v. 1) é seguido por três estrofes de três linhas hebraico poéticas cada um (2-4 vv., 5-7 , 8-9) dedicado ao louvor de que Deus é digno como "o Rei de toda a terra "(v. 7).

47 título Veja nota em SI 42 título.



47:1-4 As nações são chamados para se alegrar no Deus de Israel, o Senhor sobre toda a terra-OT antecipação da evangelização das nações (ver notas sobre v. 9 ; 09:01).

47:1 Bata palmas. Como na entronização de um rei (ver 2Rs 11:12 , ver também 98:8), ou em outros momentos de regozijo (veja Isa 55:12). chora de alegria. Veja 1Rs 01:40 ; 2Rs 11:14 .

47:2-3 O Senhor de toda a terra moldou o destino de seu povo de Israel (ver 105:6 ; 135:4 ; Ex 09:29 ; 15:1-18 ; 19:5-6 ; Dt 07:06 ; 14:02 ; Isa 41:8).

47:2 Como impressionante ...! Veja 68:35 ; 89:7 ; 99:3 ; 111:9 ; cf. nota sobre 45:4 . Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 . grande rei. Um título freqüentemente usado pelos governantes imperiais da Assíria (ver nota em 2Rs 18:19).

47:3 Veja 2Sa 5:17-25 ; 8:1-14 ; 10 .

47:4 herança. A terra prometida (ver Ge 12:07 ; 17:08 ; Ex 03:08 ; Dt 01:08 ; Jer 03:18). orgulho. Isso por que Jacó teve prazer supremo. Jacó. Veja nota em 14:07 .

47:5-6 O centro do poema (ver nota sobre 06:06). Esses versos retratam a ascensão litúrgica de Deus para o templo, talvez representado pelo rolamento processional da arca no templo. A arca é um símbolo do trono de Deus; o templo é o símbolo terreno de seu palácio celestial (ver Sl 24 ; 68).

47:5 gritos de alegria ... soando de trombetas. Veja a nota sobre v_1 . trombetas. O chifre do carneiro, aqui anunciando a presença de Deus como Rei (ver 98:6 ; Ex 19:16 , 19 ; Jos 06:04).

47:7-9 A entronização litúrgica de Deus como governante do mundo.

47:7 Deus é o Rei de toda a terra. Veja 2Sa 15:10 ; 2Rs 09:13 ; Isa 52:7 . salmo. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Sl 32 título.



47:8 sentado em seu trono sagrado. No Santo dos Santos do templo, onde ele toma as rédeas do governo mundo em suas mãos (ver Jer 17:12). Este versículo é freqüentemente ecoou no Apocalipse (ver Ap 4:9,10 ; 05:01 ,7 , 13 ; 06:16 ; 07:10 , 15 ; 19:04).



47:9 As nações reconhecer o Deus de Israel para ser o Grande Rei aguardado como o efeito final do governo de Deus (ver nota sobre 46:10). como o povo do Deus de Abraão. Assim, as promessas feitas a Abraão serão cumpridos (ver Ge 12:2-3 e observe; 17:4-6 ; 22:17-18). reis. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 03:03 ; . cf Is 02:02 ; 56:7 .

Capítulo 48

Sl 48 A celebração da segurança de Sião (como visto com os olhos da fé) na medida em que é a cidade do Grande Rei (ver apresentações de Sl 46-47 , ver também a introdução Sl 46-48). Ele pode ter sido cantada pelo coro levítico, em nome dos fiéis reunidos no templo. Estrutura e tema estão muito bem correspondido. Os primeiros e últimos versos combinam para enquadrar o todo com uma confissão reconfortante a respeito de Deus de Sião. O centro, v_8 (ver nota sobre 06:06), resume o tema principal do corpo do salmo. Quatro estrofes (com um padrão simétrico em hebraico: três linhas, quatro linhas, quatro linhas, três linhas) desenvolvem o tema: (1) a beleza de Sião como cidadela inexpugnável de Deus (. vv 2-3); (2) a inutilidade de todos os ataques inimigos (vv 4-7.); (3) A alegria de Sião sobre os atos salvadores de Deus (. vv 9-11) relacionada com a segunda

estrofe; (4) como inexpugnável cidadela Sião (vv. 12-13), relacionada com a primeira estrofe. Regularmente distribuídos entre as quatro estrofes principais são alusões aos quatro direções principais (ver notas sobre vv 2 , 7 , 10 , 13), sugerindo que a cidade é segura a partir de todos os pontos de ataque.

48 canção título. Veja nota sobre Sl 30 título. dos Filhos de Coré. Veja nota sobre Sl 42 título.

48:1 , na cidade do nosso Deus, seu santo monte. Veja 46:4 . nosso Deus. Ocorre neste salmo só aqui, no centro (v. 8) e no final (v. 14). montanha sagrada. Veja 43:3 ; veja também a nota sobre 02:06 .

48:2-3 Descreve o impregnability elevado de Monte Sião.

 48:2 bonito. Sua altura e posição segura são a sua beleza (ver nota em 27:4). altivez. Apesar de não ser o mais alto cume em seu ambiente, no seu significado como o monte de Deus é o "maior" montanha do mundo (ver 68:15-16 e observe; Isa 2:2). alegria de toda a terra. Talvez referindo-se a admiração de outras nações, como a expressa pela rainha de Sabá (ver 1Rs 10:1-13). Zafom. Veja NIV nota de texto. Monte Zafom no norte agora foi para os fenícios a residência sagrada de El, o chefe de seus deuses-como o Monte Olimpo foi a cidadela montanhosa de Zeus para os gregos. Grande Rei. Veja nota em 47:2 .

 48:3 o próprio Deus, não suas paredes, foi a defesa de Sião, um fato sobre o qual os próximos elabora estrofe (ver nota em vv 12-13. , ver também Zacarias 02:05 e nota). seus palácios. Veja v_13 .

48:4-7 Os ataques fúteis de nações hostis, eles fugiram em pânico quando viram que o Grande Rei estava em Sião. Tais eventos, como a destruição da confederação nos dias de Josafá (ver 2Cr 20) ou o abate dos assírios no tempo de Ezequias (ver 2Rs 19:35-36) pode ter sido na mente do salmista.

48:7 navios de Társis. Grandes navios mercantes do Mediterrâneo (ver 1Rs 10:22 NVI e nota de texto). abalada por um vento oriental. Veja Ac 27:14 ; ver também 1Rs 22:48 . leste. Veja introdução acima.

48:8 O verso eo tema central (veja a nota sobre 06:06). ouvi ... visto. "Atividade" é climático, como em Jó 42:5 . Eles tinham ouvido porque "os nossos pais nos têm historiado o que você fez em seus dias" (44:1 ; ver 78:3), mas agora na experiência litúrgica de Deus em seu templo de terem "visto" como segura a cidade de Deus é. Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . nosso Deus. Veja a nota sobre v_1 .

 48:9-11 Os adoradores meditar no templo com alegria por causa de atos poderosos de Deus em nome de Sião.

 48:9 Dentro de seu templo. No pátio do templo. amor infalível. Veja nota em 6:04 . Como resulta da vv._10-11 , a referência aqui é para atos salvadores de Deus pelo qual ele expressou seu amor pacto para o seu povo (ver 31:21 ; 40:9-10).

48:10 nome. Veja nota em 5:11 . atinge. Do templo até os confins da terra (ver 09:11 ; 22:27). mão direita. Em hebraico, idioma uma referência sutil ao sul. justiça. Atos de justiça (ver 40:9-10 e observe, veja também a nota sobre 04:01).

48:11 julgamentos. Julgamentos justos de Deus pelo qual ele agiu em defesa de Zion.



48:12-13 O povo contemplar defesa de Sião, visto da perspectiva do que eles ("visto" v. 8) no templo. A força de "torres" de Sião "muralhas" e "cidadelas" é a presença de Deus.

48:13 próxima geração. Lit. "A geração de trás"; no idioma hebraico "por trás" é uma referência sutil para o oeste.

48:14 nosso Deus. Veja a nota sobre v_1 . guiar. O grande Pastor-Rei (ver notas sobre 23:01 , 3). o final. Lit. "Morte".

Capítulo 49



SI 49-53 Este conjunto de salmos apresenta um contraste marcante que traz a chamada do Saltério de piedade em foco. Por um lado, encontramos dois salmos que se enfrentam: (1) como convocação de Deus para o seu povo para vir antes dele e ouvir o seu veredicto sobre a sua vida (SI 50), e (2) como a oração humilde de um penitente para o perdão e limpeza (SI 51). Por outro lado, estes são suportado por dois salmos (49; 52) que denunciam aqueles que confiam nos seus bens (49:6 ; 52:7) e fazer a sua "gabar-se" quer em que a riqueza (49:6) ou em as práticas "mal" por que eles obtidos, (52:1). Estas descrições dos ímpios são encontradas em nenhum outro lugar do Saltério. No primeiro destes salmos de enquadramento, tais pessoas são caracterizadas como "tolo" e "sem sentido" (49:10). Assim, é conveniente que este segmento de quatro salmo do Saltério foi anexado a ele no clímax SI 53 , uma repetição pouco revista do SI 14 com sua denúncia dos tolos cujos pensamentos e caminhos são Deus-less. Colocado imediatamente após SI 46-48 , estes cinco salmos servem como um lembrete austero de que somente aqueles que colocam sua confiança no Senhor têm motivos para comemorar a segurança de "a cidade do nosso Deus" (48:1 , 8 ; ver introdução ao SI 46-48).



SI 49 A palavra sabedoria a respeito de idiotas ricos que orgulhosamente historiam com sua grande riqueza e de si para garantir seu bem-estar e da segurança no mundo (ver SI 52 e introdução à SI 49-53). O autor levítico sabe o que é ficar sem riqueza (ver Nu 18:21-24 ; Dt 14:27-29) e observou as atitudes de muitos dos ricos (ver vv 5-6.). Ele viu através de sua loucura, no entanto, e oferece a sua sabedoria para todos ouvirem (vv. 1-2), para que aqueles que ficam admirados com o rico pode ser libertado de seu feitiço. Morte inevitável é o destino e ruína de tais "tolas e sem sentido ..." (49:10 de pessoas), e no final o "vertical reinará sobre eles" (v. 14). Como em outros lugares (ver nota sobre a estrutura na introdução SI 33), o autor compôs um poema de 22 linhas em hebraico, de acordo com o número de letras no alfabeto hebraico. A estrutura temática é simétrico: Após uma introdução de quatro linhas (. vv 1-4), a instrução adequada é desenvolvido em duas estrofes equilibradas de oito linhas cada (vv 5-11. , 13-19), com refrões anexos (vv. 12 , 20). Para outros salmos com recorrentes refrões ver

introdução ao Sl 42-43 . A data deste salmo pode muito bem ser pós-exílico. Veja introdução à Sl 37 .

49 Título Veja nota sobre Sl 42 título.

49:1-4 Introdução.

49:1-2 Mais como o endereço dos profetas (ver 1Rs 22:28 ; Isa 34:1 ; Mic 1:02) do que a dos professores do siso (ver 34:11 ; Pr 01:08 , 10 ; 2: 1).

49:3 Veja Mt 12:34 . sabedoria. Veja ensaio, p.727 . coração. Veja nota em 4:07 .

49:4 virar meu ouvido. A sabedoria que ele está prestes a falar em primeiro lugar teve que ser "ouvido" por ele, tudo a verdadeira sabedoria vem de Deus (ver Jó 28). provérbio ... enigma. As duas palavras hebraicas para estes substantivos foram usados para se referir a peças perspicazes de instrução que foram artisticamente trabalhada (ver 78:2 ["parábolas", "coisas ocultas"]; Pr 01:06 ["Provérbios", "enigmas"]; Ezequiel 17:02 ["parábola", "alegoria"]). com a harpa. Outra dica de sentido do autor de inspiração (ver 1Sm 10:5-6 ; 2Rs 03:15).



49:5-11 Aqueles de pequenos meios ou o poder não precisa ser perturbada quando cercado por idiotas ricos que ameaçam E escora; o seu destino é a morte.

49:6 que confiam em sua riqueza. Veja 52:7 . orgulhar-se de. Ou "se vangloriar em", ou seja, proclamar abertamente que eles historiam com a sua riqueza para preservá-los em uma condição feliz (ver 52:1 e nota).



49:7-9 A riqueza não pode comprar escapar da morte, nem mesmo a própria "redentor" família pode realizá-lo (cf. Ex 21:30 ; Lev 25:47-49). Só o próprio Deus pode resgatar a vida da sepultura (ver v. 15 e nota).



49:10 Qualquer que têm "olhos em suas cabeças" (Eclesiastes 02:14) pode ver que até mesmo a morrer sábio (ver Eclesiastes 7:02 ; 09:05) e deixar sua riqueza para outros (ver Eclesiastes 2:18 , 21). Quanto mais o tolo (ver 73:18-20 ; 92:6-7)! Veja também 52:5 ; 89:48 ; Jó 30:23 ; Eclesiastes 2:14-16 . sábio ... tola ... sem sentido. Essencialmente, o "justo" eo "ímpio" de Sl 37 . riqueza. Muitas vezes, obtidos por meios ilícitos que a sua "sabedoria" insensato tinha inventados (vv 5. , 12 , ver também 52:1-4 , 7). para os outros. Mas não para seus filhos (ver nota sobre 37:29 , ver também 39:6 ; Lc 12:20-21).

49:11 Apesar de esbanjar riqueza em seus túmulos e tentar, pelo menos, para perpetuar a sua memória, colocando seus nomes para as suas grandes propriedades (ver Nu 32:41) como um memorial permanente, eles só sofrem a amarga ironia de ter suas sepulturas como seu "casa eterna" (Eclesiastes 0:05). Cf. esperança do salmista em v.15 .

49:12 O epitáfio (ver nota sobre 10:18 , ver também Eclesiastes 3:19 ; 07:02) e refrão do salmo (ver NVI nota de texto).

49:13-19 O objetivo final desses idiotas ricos e dos justos, então por que deveria qualquer fico admirado com os ricos?

49:13 em si. Como aqueles que "conseguiu" (ver v. 6).



49:14 Como ovelhas. A morte já é o seu pastor ", guiando-os" para o túmulo. morte se alimentam deles. Para o imaginário da morte (ou a sepultura) como um monstro insaciável alimentando-se de suas vítimas ver 69:15 ;141:7 ; Pr 01:12 ; 27:20 ; 30:15-16 ; Isa 05:14 ; JNH 2: 2 ("profundezas"; iluminados "barriga".); Hab 2:05 . O imaginário é emprestado da mitologia cananéia, que tanto representa o deus Mot (morte). Como um documento cananeu lê: "Não aproximar Mot divino, ou ele vai colocá-lo como um cordeiro em sua boca." governar. Veja Lev 26:17 ; Isa 14:02 ; talvez "prevalecer sobre" em contraste com a situação referida no v_5 . na parte da manhã.Ver vv._15 , 19 e notas sobre 6:05 ; 11:07 ; 16:9-11 ; 17:15 . Mas ver também a introdução SI 57 .



49:15 Veja nota em vv._7-9 . redimir ... da sepultura. Cf. v_11 Enquanto o salmista pode aqui referem-se a poupança (por um tempo) a partir da perspectiva universal da morte. (como em Jó 5:20 ; ver 116:8), o contexto sugere fortemente que ele, como um dos retos, fala de seu destino final. Talvez o pensamento é de ser transportado para a presença de Deus em seu templo celestial, análogo ao pensamento judaico depois de ser transportado para "seio de Abraão" (Lc 16:22 ; ver notas sobre 06:05 ; 11:07 ; 16: 9-11 ; 17:15). minha vida. Ou "minha alma" (ver NVI nota de texto, ver também a nota sobre 06:03). leve-me para si mesmo. Veja 73:24 ; Ge 05:24 e notas.

49:16 sua casa. Toda a sua propriedade (veja Ex 20:17).

49:17 levar nada com ele quando ele morre. Ver 1 Timóteo 6:07 .

49:19 luz [de vida]. Veja as notas em 27:1 ; 36:9 ; ver também Isa 53:11 .

49:20 A última palavra. Veja a nota sobre v_12 .

Capítulo 50

SI 50 O Senhor chama seu povo da aliança para dar historia. Para lugar deste salmo no arranjo do Saltério ver introdução ao SI 49-53 . O salmo parece ter sido composta para uma liturgia templo no qual Israel reafirma seu compromisso com a aliança de Deus. A líder do coro levítico aborda Israel em nome do Senhor (ver SI 15 ; 24 , qualquer um que pode ter sido falado anteriormente na mesma liturgia). Esta liturgia foi possivelmente relacionado com a Festa dos Tabernáculos (ver Dt 31:9-13 , ver também a introdução SI 47). Na sua repreensão de uma falsa compreensão do sacrifício do salmo tem afinidade com as profecias de Amós, Miquéias e Isaías e atualizada, para maio desde o final dos oitavo e / ou início sétimo séculos aC Outros encontram uma relação mais estreita com a reforma de Josias (2Rs 22 :1-23: 25) e do ministério de Jeremias. Estruturalmente, o salmo tem três partes: (1) o anúncio da "vinda" da aliança de Israel Senhor para chamar seu povo para dar historia (. vv 1-6); (2) as palavras do Senhor de correção para aqueles de intenção honesta (vv 7-15.); (3) sua repreensão afiada de "ímpios" entre eles (vv. 16-23).

50 A título de atribuição tradicional do salmo de Asafe; ou pode significar "para Asafe" (ver "Para Jedutum" in SI 39 título) ou para os descendentes de Asafe, que funcionavam em seu lugar. Este salmo pode ter sido separado dos outros salmos de

Asafe (73-83), a fim de ser emparelhado com SI 51 no cluster de SI 49-53 . Asafe foi um dos três líderes do coro de Davi (ver nota em SI 39 título).

50:1-6 O Senhor vem (v. 3), no culto do templo para corrigir e repreender o seu povo: Israel deve saber que o Deus de Sião é o Deus do Sinai (ver Ex 19:16-20).

50:1 O Poderoso, Deus, o Senhor. A seqüência encontrada em outro lugar apenas em Jos 22:22 . (veja nota lá) SI 50 é notável por seu uso de inúmeros nomes e títulos para Deus (sete em todos: três em v. 1 , quatro no resto do salmo, ver notas sobre vv. 6 , 14 , 21-22). a terra. Consulte "os céus ... a terra" (v. 4) e "os céus" (v. 6). Quando Moisés renovou a aliança entre o Senhor e Israel nas planícies de Moab, ele chamou o céu ea terra para servir como testemunhas de terceiros para a aliança (Dt 30:19 ; 31:28). O Senhor agora convoca estes (vv. 1-4) para testemunhar que o seu presente palavra a seu povo está em completo acordo com essa aliança (veja Isa 01:02).A relação de Deus com o seu povo tem toda a criação como seu contexto, e por essa razão, toda a criação é parte de interesse para essa relação (ver Ge 1-3 , ver também Jer 12:04 ; Ro 8:22 e notas).

50:2 perfeito em formosura. Porque Deus reside lá (cf. Ez 27:3-4 , 11 ; 28:12). resplandece. Manifesta a sua glória, como ele vem para agir (ver 80:1 ; 94:1 ; Dt 33:2 ; cf Ezequiel 28:7 , 17), agora chamando o seu povo para dar historia, mas ainda não anunciando julgamento como em Isa 1 ou Mic 1 .

50:3 vem. Desde a sua entronização entre os querubins (ver 80:1 ; 99:1 , ver também 1 Samuel 04:04 ; 2Sa 06:02 ; 2Rs 19:15), no Santo dos Santos do templo (veja nota em 28:2 ; ver também Isa 26:21 ; Mic 1:03). não vai ficar em silêncio. Não mais (ver v. 21), ele vai deixar os seus pecados ir sem repreensão. fogo ... tempestade. Veja Ex 19:16 , 18 .

50:4 juiz. Chamá-los a prestar historias de acordo com a sua aliança.

50:5 os consagrados. Veja nota em 4:03 . pelo sacrifício. Sacrifícios eram uma parte do ritual que selou o pacto (veja Ex 24:4-8 e nota sobre 24:6) e continuou a ser uma parte integrante da expressão do compromisso de aliança com o Senhor de Israel.

50:6 proclama. Veja a nota sobre v_1 . justiça. Veja nota em 4:01 . juiz. Senhor sobre o seu povo (a palavra hebraica para "julgar" e que para "rei" são por vezes usados como sinônimos; ver, por exemplo, Isa 33:22). "Juiz" ocorre como um título para Deus (ver nota sobre v. 1) em, por exemplo, 94:2 ; Ge 18:25 (veja nota lá); Juízes 11:27 (veja nota lá, ver também Introdução à Amós: tema teológico e Mensagem).

50:7-15 O Senhor corrige o seu povo.

50:7 o meu povo. "O nosso Deus" (v. 3) e "vosso Deus" (aqui) refletem o vínculo da aliança. Eu sou Deus, o teu Deus. Veja Ex 19:3-6 ; Lev 19:2-4 , 10 , 25 , 31 , 34 , 36 , 20:07 , 24 ; 22:33 ; 23:22 .



50:8-13 Israel não tinha conseguido trazer sacrifícios suficientes (v. 8), mas ela já foi tentado a pensar que os sacrifícios eram de primeira importância a Deus, como se ele fosse dependente deles. Essa noção foi generalizada entre os vizinhos pagãos de Israel. Veja nota em 40:6 .

50:10 mil. Usado aqui figurativamente para um número muito grande.

50:12 o mundo ... na mesma. Veja 24:1 e nota.



50:14-15 Deus quer que Israel a reconhecer sua dependência dele, dando ofertas de gratidão por suas misericórdias (v. 14) e orando para ele em momentos de necessidade (v. 15 ; ver 116:17-19). Aqueles que fazer isso pode esperar resposta graciosa de Deus às suas orações (declarado mais diretamente na v. 23). Deus também deseja obediência à sua lei moral (ver vv. 16-21 e nota sobre 40:6).



50:14 ofertas de gratidão. Veja Lev 7:12-13 . Deus ... Altíssimo. Isto é, o Deus Altíssimo (ver 57:2 e nota sobre 03:07). cumprir. Veja nota em Eclesiastes 5:06 . seus votos. Os votos que acompanharam a oração em momentos de necessidade, geralmente envolvendo agradecer ofertas (ver 66:13-15), sempre envolvendo louvor ao Senhor por sua resposta à oração (ver nota sobre 07:17). Veja também Hebreus 13:15 . Altíssimo. Veja a nota sobre v.1 ; ver também nota sobre Ge 14:19 .



50:15 me honra. Com louvor no cumprimento dos votos (ver v. 23) e, implicitamente, com a obediência à sua lei aliança (ver versos seguintes).

50:16-23 repreensão do Senhor dos ímpios.

50:16 recitar as minhas leis. Aparentemente, uma parte da liturgia de compromisso de aliança.



50:17 Você odeia a minha instrução. Eles formalmente participar do ritual sagrado, mas rejeitam a lei de Deus como regra de vida fora do ritual.

50:19 usar sua boca para o mal. Veja nota em 5:09 .

50:21 misericordioso e paciente "silêncio" de Deus é distorcida pelos ímpios em teologia ruim e de auto-serviço (ver Eclesiastes 8:11 ; Isa 42:14 ; 57:11). pensei que eu era completamente. Veja NIV nota de texto; Ex 03:14 e nota (ver também nota sobre v. 1). acusá-lo a sua cara. Confrontá-lo com as informações da minha acusação.

50:22 Deus. Uma palavra relativamente raro para "Deus" (hebraico Eloah), apesar de comum em Jó. Veja a nota sobre v.1 .

50:23 Veja nota em vv.14-15 .

Capítulo 51



SI 51 oração humilde de Davi por perdão e purificação. Como a oração de um pecador contrito, representa uma resposta adequada para o confronto do Senhor de seu povo em SI 50 (compare v. 16 com 50:8-15 , ver também a introdução SI 49-53). Este salmo tem muitos pontos de historiato com SI 25 . No uso tradicional cristã é um dos sete salmos penitenciais (ver introdução ao SI 6). O salmo é construído de forma simétrica: A introdução de dois versos equilibra uma conclusão

de dois versos, e os fechados quatro estrofes em hebraico composta por cinco linhas, três linhas, três linhas e cinco linhas, respectivamente. O conjunto é emoldurado por oração de Davi para ele (vv. 1-2) e por Sião (vv. 18-19). O bem-estar do rei e da cidade de pé e cair juntos (ver 28:8 e nota sobre 03:08).

51 título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Quando. Para o evento referido ver 2Sa 11:01-12:25 ; ver também nota sobre Sl 3 título.



51:1-2 oração por misericórdia e perdão (ver Lc 18:13). Note-se a acumulação de sinônimos: misericórdia, bondade, grande compaixão; apagar, lavar, limpar; transgressões, iniqüidade, o pecado (para este último, ver nota tríade em 32:5).

51:1 amor infalível. Veja nota em 6:04 . apagar. Veja v_9 . A imagem é a de um rolo de papiro (ver nota sobre 09:05), no qual Deus havia gravado obras de Davi. O "apagamento" dos pecados fotos perdão (Jer 18:23 , vejals 43:25). Para as imagens de registros de manutenção de Deus dos eventos em seu reino da maneira que terrenas reis que, consulte 56:8 e nota; 87:6 ; 130:3 ; 139:16 e observe; Ne 13:14 ; Da 7: 10 ; ver também Ex 32:32-33 .

51:2 Veja v_7 . Washington como uma roupa suja. purifica-me. Faça-me limpo em sua visão (ver Lev 11:32).

51:3-6 confissão do pecado (cf. Pr 28:13 ; 1Jo 1:09).

51:3 antes de mim. Em minha mente.



51:4 Contra ti ... só. Davi reconhece que o seu pecado era eminentemente contra Deus (veja 2 Samuel 12:13 ;. cf Gên 20:06 ; 39:9 ; Lc 15:18). Ele violou cláusulas específicas da aliança (Ex 20:13-14 , 17). quando você fala ... quando você julgar. Como o Senhor fez através do profeta Natã (2Sm 12:7-12). Para uma aplicação NT ver Ro 3:04 .

51:5 Ele não pode alegar que este pecado foi uma aberração rara em sua vida; que surgiu a partir do que ele é e tem sido (em suas "partes internas", v. 6), desde o nascimento (ver 58:3 ; Ge 08:21 ;. cf Jo 9:34 ; Ef 2:03). As demonstrações aparentemente similares em Jó 14:4 ; 15:14 ; 25:4-6 ascensão de uma motivação diferente.



51:6 O grande contraste: Ele agiu absolutamente contrário ao que Deus deseja e com o que Deus tem ensinado a ele "no lugar mais íntimo." Mas é justamente essa "vontade" de Deus e este "ensino" de Deus, que são a sua esperança, o que ele pleiteia em vv._7 , 10 . verdade. A integridade moral. partes internas. Veja 139:13-16 e notas; Jó 38:36 . sabedoria. Aqueles que se entregam ao pecado são tolos; aqueles que têm a lei de Deus em seus corações são sábios (ver 37:30-31). lugar mais íntimo. O lugar mais secreto dentro.

51:7-9 oração renovada para o perdão (ver nota sobre vv. 1-2).

51:7 Purifica-me. Lit. "Un-me o pecado." hissopo. Usado em ritual de purificação; ver nota sobre Ex 12:22 . estar limpos. A raiz hebraica para esta frase é a mesma que para "limpar" em v_2 . mais branco do que a neve. Como uma peça de roupa suja, ele precisa lavar (veja nota na v. 2); mas se Deus lava-lo, ele será

tão puro que não existe uma palavra figurativa que pode descrever-lo (veja Isa 01:18 ; Da 7:09 ; Ap 07:14 ; 19:14).

51:8 Faze-me ouvir alegria. Deixe-me ser cercado por alegria (ver 32:7 e notar, ver também 35:27), ou deixe-me ouvir um oráculo profético do perdão que irá resultar em alegria, da certeza do perdão dos pecados (ver 2Sa 12:13). ossos. Veja nota em 6:02 .

51:9 Esconda seu rosto. A partir do que é "sempre diante de mim" (v. 3). apagar. Veja a nota sobre v_1 .

 51:10-12 Oração pela pureza, para um coração puro, um espírito inabalável de fidelidade e um espírito voluntário do serviço. Estes podem ser a sua única se Deus não rejeitá-lo e tomar seu Santo Espírito dele. Se concedida, a alegria da salvação de Deus voltará para alegrar sua alma perturbada.

51:10 Criar. Como algo novo, que não pode surgir a partir do que é agora (ver v. 5), e que só Deus pode moldar (ver Ge 01:01 e observe; Isa 65:17 ; Jer 31:22). coração. Veja nota em 4:07 .

 51:11 Os dois pedidos são, essencialmente, um (ver 139:7 ; Eze 39:29). A oração de Davi recorda a rejeição de Saul (ver 1 Samuel 16:01 , 14 ; 2Sa 07:15) e implora a Deus para não tirar o seu Espírito, pelo qual ele havia equipado e qualificou-o para o seu escritório real (ver 1 Samuel 16:13 .. cf 2Sm 23:1-2). Espírito Santo. A frase é encontrada em outro lugar no AT apenas no Isa 63:10-11 . Pelo seu Espírito, Deus efetuado seus propósitos na criação (ver 104:30 ; Ge 01:02 ; Jó 33:4) e redenção (veja Isa 32:15 ; 44:3 ; 63:11 , 14 ; Hag 02:05) , equipado seus servos para as suas tarefas designadas (ver Ex 31:3 ; Nu 11:29 ; Juízes 3:10 ; 1 Samuel 10:06 ; 16:13 ; Isa 11:02; 42:1), inspirado nos seus profetas (ver Nu 24:2-3 ; 2Sa 23:02 ; Ne 09:30 ; Isa 59:21 ; 61:1 ; Ezequiel 11:05 ; Mic 3:08 ; Zec 7:12) e dirigiu os seus ministérios (ver 1Rs 18:12 ; 2Rs 02:16 ; Isa 48:16 ; Eze 02:02 ; 03:14). E é pelo seu Espírito que Deus dá a seu povo um "novo coração e um novo espírito ..." para viver por sua vontade (ver Eze 36:26-27 , ver também Jer 24:7 ; 32:39 ; Eze 11 : 19 ; 18:31).

51:13-17 O voto de louvor (ver nota sobre 07:17).

51:13 Seu louvor de Deus para perdão e purificação será acompanhado por instruções para "transgressores" e "pecadores", cuja obstinação ele mesmo tinha cometido uma (ver v. 3). Ele compromete-se a ir de louvor a Deus para instrução dos outros, assim como o autor do Salmo 34 (ver também nota sobre 32:8-10). os teus caminhos. Veja 25:4 e nota.

51:14 Se Deus só vai perdoar, louvor vai seguir. justiça. Veja nota em 4:01 .

51:15 abrir meus lábios. Ao conceder o perdão e purificação que eu procuro.

51:16 Veja nota em 40:6 .

 51:17 espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito. O que agrada a Deus mais do que sacrifícios é um coração humilde que se parece com ele quando os problemas esmagar e penitentemente implora misericórdia quando o pecado foi cometido (ver 50:7-15 e notas, ver também 34:17-18).

51:18-19 Oração por Sião (ver nota sobre 03:08).

51:19 sacrifícios justos. Tais como são agradáveis a Deus; aqui, os sacrifícios acompanhados de elogios para as misericórdias de Deus (veja 50:14-15 e notas).

Capítulo 52

SI 52 Destemido confiança em Deus quando está sob ataque de um inimigo arrogante e mal. Davi está na presença de Deus e da torre alta do que refúgio arremessa sua denúncia (muito parecido com a denúncia profética emlsa 22:15-19) para o rosto de seu atacante. Apesar de não ser um salmo de sabedoria, que tem muito em comum com SI 49 (ver introdução ao SI 49-53 , ver também a introdução SI 49). A representação estendida do inimigo de Davi formam um nítido contraste com o espírito de SI 51 . Veja também a denúncia de Davi de Golias (1 Samuel 17:45-47).

52 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. maskil. Veja nota sobre SI 32 título. Quando. Veja a nota na SI 3 título. Para o evento referido ver 1Sm 22:9-10 .

52:1-4 O inimigo castigado.

52:1 Por que ...? Com que direito? Veja 50:16 ; Isa 03:15 . jactância. Ao ato, bem como pela palavra (ver 75:4-5). homem poderoso. Em sua própria estimativa (veja Isa 22:17).

52:2 A tua língua. Veja v_4 ; veja também a nota sobre 05:09 .

52:3 Todo o seu senso moral é pervertida. amar. Prefere.

52:4 língua. Veja a nota sobre v_2 .

52:5-7 final do inimigo anunciado (implicitamente uma oração): Deus vai matar você, e os justos irão zombar de você.

52:5 Nota do imaginário triplo: "derrubá-lo", "arrebatar-te", "arrancar de você." O inimigo arrogante vai ter o mesmo fim que os ricos tolos SI 49 . partir de sua barraca. Veja Jó 18:14 . arrancar você. Contraste v_8 .

52:6 justo. Veja nota em 1:05 . medo. Aprenda com a sua queda (ver 40:3 e nota).

52:7 Veja SI 49 .

52:8-9 segurança de Davi é Deus.

52:8 como uma oliveira. Que vive há centenas de anos. fluorescente. Ver 01:03 . Não será arrancada (ver v. 5). na casa de Deus. Oliveiras não foram plantadas no pátio do templo, mas Davi tinha acesso ao templo de Deus como seu refúgio (ver 15:01 ; 23:06 ; 27:4 ; 61:4 e nota), onde foi mantido seguro (ver 27: 5 e nota). amor infalível. Veja nota em 6:04 .

52:9 Um voto de louvor (ver nota sobre 07:17). nomear. Veja nota em 5:11 . santos. Veja nota em 4:03 .

Capítulo 53

SI 53 Um testemunho sobre a loucura dos ímpios, uma duplicata pouco revista do SI 14 ; ver introdução lá. (A principal diferença entre os dois salmos é que aqui a palavra "Deus" é usado em vez de "o Senhor", ver também nota sobre v. 5). salmo O original pode ter sido revisto em função de um evento, como é narrada em 2Cr 20 . Aqui ele também serve como mais um comentário sobre o tipo de idiota arrogante denunciou em SI 49 , 52 (ver introdução ao SI 49-53).

53 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com. Veja a nota na SI 6 título. Mahalath. Possivelmente o nome de uma música (ver nota sobre SI 9 de título). O hebraico parece ser a palavra para "sofrimento" ou "doença" (veja Salmo 88 título e NIV nota de texto lá). Talvez a frase em hebraico indica aqui que o salmo é para ser usado em um momento de aflição, quando a maquete sem Deus (ver SI 102 , ver também a nota sobre 05:09). maskil. Veja nota sobre SI 32 título.

53:1-4 Veja as notas em 14:1-4 .

53:5 difere consideravelmente do 14:5-6 , embora o pensamento básico continua o mesmo: Deus domina os ateus que atacam seu povo. Aqui, os verbos estão no passado (talvez para expressar a certeza da sua queda). onde não havia nada a temer. Eles foram vítimas de temer quando, humanamente falando, não foram até ameaçados. A maldição de Deus caiu sobre eles, em vez de Israel (ver Lev 26:36-37 , ver também Juízes 07:21 ; 2Rs 3:22-23 ;7:6-7 ; Pr 28:1). espalhará os ossos. Ao longo do campo de batalha de sua derrota, seus corpos deixados insepultos como algo repugnante (ver Isa 14:18-20 ; Jer 08:02 e nota). Deus os rejeitou. À medida que o havia desprezado.

53:6 Veja nota em 14:07 .

SI 54-60 Um conjunto de sete orações emolduradas por uma oração de um indivíduo (SI 54) e uma oração da comunidade (SI 60 , ver introdução ao SI 42-45). O salmo que introduz este cluster (SI 54) é um poema de sete versos que é paradigmático na sua estrutura (ver introdução a este salmo abaixo). O salmo conclui que ecoa a reclamação chave de SI 44 , ou seja, que Deus "rejeitou" o seu povo e não mais sai "com os nossos exércitos" (44:9; 60:10). No centro está SI 57 , uma oração de 14 linhas em hebraico (estruturalmente um duplo sete), com um refrão que agrada a Deus para "ser exaltado" (vv. 5 , 11), sobretudo, a criação através de seus atos de poupança.Para as ligações entre SI 55 e 59 introduções para ver esses salmos; para o contraste entre SI 56 e 58 introduções para ver esses salmos.

Capítulo 54

SI 54 Uma oração para a libertação de inimigos que querem matar Davi. A oração é curto, como o de SI 3 , 4 , 13 ; no entanto, é uma das orações mais típicas do Saltério, contendo as principais funções da fala encontrados nestas orações (ver Introdução: Tipos de Salmos). Completamente simétrica, a oração é enquadrado por grito de Davi por vindicação (v. 1) e sua declaração de garantia de que ele vai olhar em triunfo sobre seus inimigos (v. 7). A confissão de confiança (v. 4) centraliza a oração (ver 42:8 e nota sobre 06:06). A estrofe de abertura tem dois versos, como a conclusão (e ambos referem-se a "seu nome"), enquanto vv._3 , 5 cada formar um elemento separado na oração. Sobre a estrutura de sete verso ver introdução ao SI 29 .

54 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Com instrumentos de cordas. Veja a nota na SI 4 título. maskil. Veja nota sobre SI 32 título. Quando. Para o evento referido ver 1Sm 23:19 ; ver também nota sobre Ps 3 título.

54:1-2 Oração por Deus para julgar o seu caso (ver SI 17).

54:1 nome. Veja v_6 ; veja também a nota sobre 05:11 .

54:3 O caso contra os seus inimigos. sem levar em historia para Deus. Como aqueles de 53 SI .

54:4 A confissão de confiança no centro da oração (ver 42:8 e nota).

54:5 Uma chamada de reparação judicial dos atos malignos de seus inimigos (ver nota sobre 05:10).

54:6 O voto de louvor (ver nota sobre 07:17). nomear. Veja v_1 e nota.

54:7 Garantia de ser ouvido (ver nota sobre 03:08).

Capítulo 55

SI 55 Uma oração para a ajuda de Deus quando ameaçado por uma conspiração poderosa em Jerusalém sob a liderança de um ex-amigo. (SI 59 é também uma oração a ajuda de Deus contra inimigos poderosos que "espreita sobre" [55:10 ; 59:6 , 14] a cidade para alcançar seus fins malignos e cuja principal arma é a boca, ver introdução ao SI 54 - 60 .) A situação descrita é como a de conspiração de Absalão contra o rei (ver 2Sm 15-17): A cidade está em crise; perigo está em toda parte; há incerteza quanto a quem se pode confiar; rumores, falsos relatórios e calúnia estão circulando livremente. Sob tais circunstâncias, Davi anseia por um retiro tranquilo para escapar a tudo isso (vv. 6-8). Sendo fora de questão, ele lança suas preocupações sobre o Senhor, a quem ele sabe que pode confiar. Em sua estrutura, a oração é enquadrado por um pedido de ajuda (v. 1) e uma simples confissão de fé: "Eu confio em vós" (v. 23); no centro (v. 15) está o coração da oração. Em ambos os lados do centro, ligação 12 linhas Hebrew que, com a introdução e conclusão, e cada um destes dúzia de linhas é dividido em sub-rotina de um padrão semelhante: cinco linhas, três linhas, quatro linhas.

55 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Com instrumentos de cordas. Veja a nota na SI 4 título. maskil. Veja nota sobre SI 32 título.

55:1-3 apelo inicial de Deus para ouvir.

55:4-8 angústia do seu coração.

55:4-5 perigo está em toda parte (ver 31:13), um perigo tão grande que é como se a própria morte estava perseguindo ele (ver 18:4-5 ; 116:3).

55:4 coração. Veja nota em 4:07 . terrores de morte. Veja 1 Samuel 05:11 ; 15:32 ; 28:5 ; Jó 18:14 .

55:6-8 Ele anseia por um retiro tranquilo, longe das pessoas traiçoeiras e conivente (ver semelhante Jeremias 9:2-6).

55:9-11 Oração por Deus para frustrar as tramas de seus inimigos.

55:9 Confuse ... confundir seu discurso. Paralisar os conspiradores com desenhos conflitantes, como em Babel (Gênesis 11:5-9 ; ver 2Sa 17:1-14). da cidade. Veja v.11 ; Jerusalém.

55:10 malícia e abuso. Como vigias nas paredes (ver 127:1 ; 130:6 ; SS 05:07).

55:11 ameaças e mentiras. Como guardas que patrulham as ruas da cidade (ver SS 03:03).

55:12-14 Os insultos e parcelas de um inimigo pode ser suportado, mas os de um amigo traiçoeiro?

55:13 meu companheiro, meu amigo íntimo. Veja v.20 ; ver também 41:9 e nota.

55:14 na casa de Deus. Seus laços de amizade tinha sido um laço santificado pelo compromisso comum com o Senhor e selado por sua exibição pública, na presença de Deus e os adoradores no templo.

55:15 A (ver nota em centrado 06:06) oração de reparação (ver nota sobre 05:10). Vamos levar a morte os meus inimigos. Os conspiradores estavam buscando sua morte. vivos para a sepultura. Que eles possam ir para o túmulo antes que a vida tem o seu curso normal (ver v. 23 ; Nu 16:29-33 ; Pr 01:12 ; Isa 05:14).

55:16-19 Garantia de ser ouvido (ver nota sobre 03:08).

55:17 da noite, de manhã e ao meio-dia eu grito. Cf. Da 6:10 .

55:18 resgates. Aqui sinônimo vivas para "resgates" (ver Isa 50:2 ; Jer 31:11 e nota).



55:19 Aquele que é o eterno Rei vai lidar com aqueles que "nunca mudar suas maneiras" e mostrar "há temor de Deus" (v. 36:1 e observe, veja também Sl 14 ; 53).

55:20-21 Além disso triste (ou raiva) reflexão sobre a traição de seu ex-amigo.

55:20 seus amigos. Lit. "Aqueles em paz com ele" (ver 07:04).

55:21 Veja 28:3 ; Pr 5:3-4 ; veja também a nota sobre 05:09 . coração. Veja nota em 4:07 .

55:22-23 Mais uma vez, a garantia de ser ouvido.



55:22 Um testemunho a todos os que estão reunidos no templo. 1Pe 5:07 ecoa essa garantia. justos. Veja nota em 1:05 .

55:23 cova da corrupção. A sepultura (ver nota em 30:1). não vive metade dos seus dias. Veja a nota sobre v.15 .

Capítulo 56



SI 56 A oração ajuda quando o salmista é atacado por inimigos e sua própria vida está ameaçada. É marcado por consoladora confiança em face do medo inquietante. Estruturalmente, a oração se divide em duas metades equilibradas de sete linhas hebraicas cada, como faz SI 57 (ver introdução ao salmo). A estrutura de cada metade é a mesma (duas linhas, duas linhas e três linhas) com um refrão no

centro de cada uma (na utilização de abstém ver introdução de SI 42-43). O conjunto é emoldurado por um apelo urgente a Deus (vv. 1-2) e uma palavra de garantia confiante (vv. 12-13). Esta confiança na defesa e libertação de Deus está em nítido contraste com o fracasso de maus governantes terrestres referidos no SI 58 .

56 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Para [a quantia de]. Veja a nota na SI 9 título. miktam. Veja nota sobre SI 16 título. Quando. Veja a nota na SI 3 título. Para o evento referido ver 1Sm 21:10-15 ;veja também SI 34 título e nota. tinha apreendido. Ou "estavam prestes a aproveitar."

56:1-2 apelo inicial para a ajuda de Deus.

56:2 Os meus caluniadores. Principal arma dos inimigos é a língua (ver nota sobre 05:09). seu orgulho. Confiantes na sua posição de força, eles não levam em historia a Deus de Davi (ver notas sobre 03:02 ; 05:09 ; 10:11).

56:3-4 Veja vv.10-11 ; confissão de confiança em face do medo.

 56:4 palavra. Promessa reconfortante de Deus de que ele será o Deus de seu povo e virá em seu auxílio quando eles apelam para ele (ver 50:15 ; 91:15 , ver também 119:74 , 81 ; 130:5). homem mortal. Lit. "Carne", isto é, fraqueza humana em comparação com o poder de Deus (ver nota sobre 10:18).

56:5-7 acusação e pedido de reparação (ver nota em 5:9-10).

56:5 torcer minhas palavras. Veja as notas sobre v2 ; 03:02 ; 05:09 ; 10:11 .

56:7 Veja nota em 05:10 . raiva. Veja nota em 2:05 .

56:8-9 Apelo para Deus tomar nota especial de problemas do salmista.

56:8 Record em sua lista de rolagem. Grave os meus problemas em seus registros reais celestiais como questões que suscitam a sua ação (ver nota em 51:1).

56:9 Se Deus toma como nota de suas lágrimas que ele registra em seu livro, ele certamente irá responder ao chamado de Davi para a ajuda.

56:10-11 confissão Renovado de confiança em face do medo (ver vv. 3-4).

56:12-13 Garantia de ser ouvido (ver nota sobre 03:08).

 56:12 Tenho menos votos. Falando como se sua oração já foi ouvida, Davi reconhece que agora ele deve manter os votos que ele fez para Deus, quando ele estava com problemas (veja 66:14 e nota sobre 07:17).

56:13 mim. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 06:03 . tropeço. Veja nota em 35:15 . diante de Deus. Veja nota em 11:07 . luz da vida. A bem-aventurança cheia de vida (ver nota em 36:9).

Capítulo 57

 SI 57 Uma oração para libertação quando ameaçados por inimigos ferozes (tem muitas ligações com SI 56). O salmo parece refletir a imagem da noite de perigo (v. 4 : "Eu minto [para baixo]"), seguida pela manhã de salvação (v. 8 : "Eu vou

despertar a aurora"). Para outros exemplos de estas associações ver 30:5 ; 46:5 ; 59:6 , 14 , 16 , 63:1 , 6 ; 90:14 . Versículos 7-11 são usadas novamente em 108:1-5 . Estruturalmente, a oração é composta de duas metades equilibradas, cada um com sete linhas em hebraico e cada uma composta de três dísticos e um refrão (ver introdução ao Salmo 56 , ver também a introdução SI 54). Para a colocação deste salmo no arranjo do Livro II do Saltério consulte Introdução ao SI 42-45 ; ver também a introdução SI 54-60 .

57 título Veja nota em SI 56 título. Não Destruir. Veja SI 58 ; 59 ; 75 títulos. Quando. Para o evento referido ver 1Sm 24:1-3 ; veja também SI 142 título.

57:1-5 A oração.

57:1 grito inicial ajuda misericordiosa de Deus. minha alma. Ou "eu", como em v.4 , onde o primeiro "I" está aceso. "A minha alma" (veja nota sobre 06:03). sombra das tuas asas. Veja nota em 17:08 .

57:2-3 A confiança de ser ouvido.

57:2 Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 . que cumpre [seu propósito] para mim. Veja 138:8 . Deus não vai deixar os inimigos de Davi frustrar seus propósitos divinos para ungindo-o rei (ver 1 Samuel 16:01 , 12 ; 2Sm 7). Mas o hebraico também pode ser traduzida como "que dá um fim [de problemas] por mim" (ver 07:09).

57:3 Ele manda. Deus envia o seu amor e fidelidade (aqui personificada; ver nota sobre 23:06) como seus mensageiros do céu para salvar seu servo (ver nota em 43:3). seu amor e sua fidelidade. Veja nota em 26:3 . amar. Veja nota em 6:04 .

57:4 A situação ameaçadora. Minto. Como ovelhas entre leões. bestas vorazes. Os salmistas costumam comparar seus inimigos para animais ferozes (ver nota sobre 07:02). (O uso da metáfora aqui não tem nenhuma ligação com a descrição de Saul e Jônatas em 2 Samuel 1:23). línguas. Veja nota em 5:09 .

57:5 Uma oração para Deus mostrar o seu poder e glória exaltado em toda a sua criação, vindo em socorro de seu servo (ver 7:6-7 ; 21:13 ; 46:10 ; 59:5 , 8 ; 113:4-9 , cf Ex 14:04 ; Isa 26:15 ; 44:23 ; 59:19 , ver também nota sobre SI 46:10).



57:6-11 Louvor para Deus salvar help-confiança antecipando a libertação desejada. Para uma transição tão repentina da oração para a garantia de ver a nota em 03:08 .

57:6 A ameaça eo seu resultado: Os inimigos sofrem a calamidade eles planejaram. net ... pit. Eles caçavam-lo como se ele fosse um animal selvagem, mas os "leões" em si foram capturados (ver 07:15 ; 9:15 e notas).

57:7 Todo o motivo de medo foi removido. coração. Veja nota em 4:07 . está firme. Se sente seguro (veja 112:7).



57:8 Awake ... Awake. Cumprimente com alegria o alvorecer do dia da libertação (ver Isa 51:9 , 17 ; 52:1). alma. Lit. "Glória" (ver nota sobre 07:05). harpa e lira. Instruments (aqui personificada) para acompanhar o louvor do Senhor em seu templo em comemoração da libertação (ver 71:22 ; 81:2 e nota sobre SI 4 de título). despertar o amanhecer. Com gritos de alegria

proclamando ato salvífico de Deus. (Dawn, também, é aqui personificados-os cananeus mesmo deificado-lo.)

57:9-10 O voto de louvor (ver notas sobre 7:17 ; 09:01).

57:10 amor. Veja nota em 6:04 . amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (ver v. 3 e nota sobre 36:5 , ver também a nota sobre 03:07). chegando aos céus ... para o céu. Veja nota em 36:5 .

57:11 O refrão (ver v. 5), mas agora como um elogio (ver 18:46 ; 30:1 ; 34:3 ; 35:27 ; 40:16 ; 70:4 ; 92:8 ; 97:9 ; 99:2 ; 113:4 ; 148:13).

Capítulo 58



SI 58 Uma oração para Deus, o juiz supremo, para definir os assuntos humanos direito, a julgar os governantes que a justiça corrupta e defendendo a causa dos justos. (O salmo foi aplicada pela igreja primitiva para o julgamento de Jesus perante o Sinédrio; ver Mt 26:57-68 . e paralelos) A preocupação com o uso apenas do poder judicial é generalizada em todo o OT. Esta foi a principal agência nas estruturas administrativas do antigo Oriente Médio para a proteção dos inocentes (geralmente os pobres e impotentes) contra os assaltos de pessoas sem escrúpulos (geralmente os ricos e poderosos). Sociedade israelita estava incomodado com a corrupção desse poder judicial desde os dias de Samuel até o fim da monarquia (ver, por exemplo, 1 Samuel 08:03 ; Isa 01:23 ; 05:23 ; 10:1-2 ; Eze 22: 6 , 12 ; Am 5:07 , 10-13 ; Mic 3:1-3 , 9-11 ; 07:02). Mesmo no tempo de Davi nem tudo estava bem (ver 2Sm 15:1-4). Para a preocupação central deste salmo ver SI 82 . No arranjo do Saltério, SI 58 estandes em contraponto ao SI 56 (ver introdução ao salmo).

Estruturalmente, o salmo é emoldurada por um endereço de retórica para os juízes iníquos (vv. 1-2) e por uma palavra tranquilizadora para "o justo" (vv. 9-11). O quadro enfatiza o fato de que aqueles que não julgam retamente (v. 1), será julgado por Deus (v. 11). Entre os versos de enquadramento, duas estrofes de três versos detalhar o tema: Versos 3-5 elaborar sobre os caminhos dos governantes ímpios, e vv.6-8 apelo à sua deficiência e remoção.

58 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. [Para a melodia de]. Veja a nota na SI 9 título. Não Destruir. Veja SI 57 ; 59 ; 75 títulos. miktam. Veja nota sobre SI 16 título.

58:1-5 acusação contra os juízes iníquos.

58:1-2 desafio direto aos governantes ímpios: suas bocas, corações e mãos estão unidas na busca da injustiça.

58:1 governantes. Lit. "deuses" (veja SI 82:1 e notar, ver também a introdução SI 82), um título aplicado a todos aqueles cujas posições administrativas chamados a agir como representantes terrenos da corte celestial de Deus (ver notas de texto NVI em Ex 21:06 ; 22:8-9 ; ver também Dt 01:17 ; 2Cr 19:06 e nota sobre SI 45:6). falar com justiça. Faça apenas pronunciamentos judiciais.

58:2 coração. Veja nota em 4:07 . medirei violência. Emitir decisões que resultam em injustiça cruel.

58:3-5 A profundidade ea teimosia da perversidade dos governantes.



58:3 desde o nascimento ... desde o ventre. Suas formas corruptas não são esporádicas; eles agem de acordo com a sua natureza (ver 51:5). Aqui trata-se "os maus"; o autor não faz uma declaração geral sobre todas as pessoas, como é o caso em Ge 06:05 ; 08:21 ; Jó 14:4 ; 15:14-16 ; 25:4-6 . ímpios. Muito provavelmente uma caracterização dos governantes. Para uma descrição dos ímpios, em geral, ver SI 10 . falar mentiras. Eles nunca estiveram preocupados com a verdade (ver Jo 08:44).

58:4 veneno. Quais as questões de suas bocas é tão cruel e mortal como o veneno de cobras (veja 140:3 ; Mt 23:33 ; Jas 03:08). parou de suas orelhas. Eles são incorrigíveis; Nada, nem os apelos nem ameaças querem movê-los.

58:6-8 Recurso para Deus defang os governantes maus e limpar a terra de tais juízes perversos. O autor utiliza imagens extraídas maldições convencionais do antigo Oriente Próximo (ver nota sobre 05:10).

58:6 Que as armas de suas bocas (ver 57:4) ser quebrado e arrancado. Leões. Veja nota em 7:02 .

58:7 água que flui de distância. E é absorvida pelo solo. flechas. Pronunciamentos maliciosos (ver 57:4 , mas o hebraico de toda a cláusula é obscura).

58:8 lesma. Isso parece secar a nada que se move sobre uma pedra no sol quente.

58:9-11 certeza de que Deus certamente irá julgá-los (ver nota sobre 03:08).

58:9 NVI Veja nota de texto. O verso pode estar falando picturesquely da velocidade de julgamento velocidade de Deus provavelmente significando aqui a certeza inescapável de seu julgamento (veja nota em 37:10 , ver também Lc 18:7-8). espinhos. Galhos de espinheiros silvestres foram utilizadas como combustível para aquecimento rápido (ver 118:12 ; Eclesiastes 7:06). varrido. Como pela tempestade de uma tempestade por Deus (ver Jó 27:21).



58:10 justos. Aqui, um prazo judicial para aqueles que estão com a razão, mas que tem sido injustiçado (ver nota sobre 01:05). quando eles estão vingados. Quando os erros cometidos contra elas sejam corrigidas. banhar os seus pés no sangue. Imagens vívidas emprestado das convenções literárias do antigo Oriente Próximo (ver 68:23). Sua origem é a língua exagerado de relatórios triunfantes de vitória no campo de batalha.



58:11 O clímax: Quando Deus julgou os "deuses" injustas (veja nota na v. 1), todas as pessoas vão ver que triunfa direito, em última instância sob apenas o governo de Deus (veja nota em 46:10 , ver também SI 93 ; 96 -99). Não haverá mais pessoas se desesperam, como os de Mal 3:15 .

Capítulo 59



SI 59 Uma oração para libertação quando ameaçada por ataques inimigos (para ligações com SI 55 ver introdução ao salmo, ver também a introdução SI 54-60). Se originalmente composta por Davi nas circunstâncias observadas na inscrição, deve

ter sido revisado para ser usado por um dos filhos reais de Davi quando Jerusalém foi sitiada por uma força hostil composta de tropas de muitos países-como quando Ezequias foi sitiada pelo assírios (ver 2Rs 18:19). (Alguns, no entanto, atribuem isso a Neemias, ver Ne 4 .) A arma inimigo mais proeminente é a língua, atacando com calúnias e maldições (ver nota sobre 05:09). Neste salmo, também, as imagens da noite de perigo (vv. 6 , 14), seguida pela manhã de libertação (v. 16), é evocada (ver introdução ao Salmo 57).

Em relação à estrutura, cada uma das duas metades de perto equilibradas do Salmo (1-9 vv. , 10-17) termina com um refrão quase idêntico (vv. 9 , 17), precedida por uma estrofe que começa com uma caracterização como de os inimigos (6 vv. , 14). A primeira metade do salmo é predominantemente oração, a segunda metade predominantemente garantia de libertação. O conjunto é emoldurado por um grito de proteção (v. 1) e uma jubilosa confissão de que Deus está do salmista "fortaleza" (v. 17 , em hebraico um eco da palavra para "proteger" em v. 1).

59 Título Veja nota sobre SI 56 título. Não Destruir. Veja SI 57 ; 58 ; 75 títulos. Quando. Para o evento referido ver 1Sm 19:11 .

59:1 -2 O grito de libertação.

59:1 me proteger. Lit. "Levanta-me a um lugar alto e seguro."



59:2 malfeiteiros ... os homens sanguinários. Caracterizações comuns daqueles que atacam os salmistas por maldade.

59:3-5 por calúnia (v. 10) e mentiras (v. 12) os inimigos procuram justificar seus ataques, mas o salmista protesta a sua inocência e pede a Deus para julgar aqueles que ele estava errado (ver 58:11).

59:3 estão à espreita. Veja 10:8-9 e nota sobre 07:02 .

59:4 Levanta-te. Veja nota em 3:07 .

59:5 Senhor Deus Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . Deus de Israel. Este apelo ao Senhor como o Deus de Israel para punir as nações deixa claro que o ataque contra o salmista envolve um ataque pelas nações em Israel. despertar-se. Veja nota em 7:6 . punir ... não mostram nenhuma piedade. Veja nota em 5:10 . traidores. Se israelitas haviam se juntado no ataque não está claro; hebraico indica apenas que os inimigos eram traiçoeiras.

59:6-8 Confiança: Certamente Deus zomba como uma matilha de cães (ver 22:16-17).

59:6 sobre a cidade. Os inimigos sitiavam a cidade como cães durante a noite à espreita de alimentos (ver vv. 14-15).

59:7 espadas de seus lábios. As "maldições e mentiras" (v. 12). Para ver as imagens 57:4 ; veja também a nota sobre 05:09 . eles dizem. Veja nota em 3:02 .

59:9 relógio. Shamar hebraico (veja nota na v. 17). Este verbo é usado de forma semelhante em 31:6 ; JNH 2:08 ("agarrar-se"); a idéia básica parece ser a "olhar para expectativa" para obter ajuda. O salmista vê como alguém que ansiosamente aguarda a manhã (da salvação); veja 130:6 .

59:10-13 A oração renovada. Confiantes de que o Senhor ouvirá sua oração (v. 10) e vai punir as nações (v. 5), o salmista reza para que Deus não vai varrê-los para longe de repente, mas vai prolongar a sua punição, para que Israel ("meu povo", v .

11) não vai esquecer os atos de salvação de Deus, como tinham feito tantas vezes antes (ver 78:11 ; 106:13). No entanto, o salmista pede a Deus para não permitir que os inimigos para escapar das consequências de sua malícia (vv. 12-13).

59:10 amorosa. Veja nota em 6:04 . calúnia. Veja nota em 5:09 .

59:11 escudo. Veja nota em 3:03 . vagar. Como vagabundos, sem lugar para se instalar (ver Ge 04:12 ; 2Sa 15:20 ; La 4:15) e ter que caçar para se alimentar (como cães, v. 15 ; ver 109:10 ; Am 4:08).

59:12 Veja nota em v.7 . presos na sua soberba. Deixe o orgulho com que eles atacam traiçoeiramente a serva do Senhor e seu povo ser a armadilha que lhes pega. maldições e mentiras. Veja 10:07 ; Ge 12:03 e notas.

59:13 Em seguida, ele será conhecido. Quando Deus tem, assim, tratou os inimigos de Israel, todo o mundo vai reconhecer que o Juiz de toda a terra (ver 58:11) é o Deus de Israel. Jacó. Veja nota em 14:07 .

59:14-16 Garantia de ser ouvido (ver nota sobre 03:08). Assim como Deus zomba o pacote desafiador de cães (vv. 6-8), por isso o salmista cantará de alegria no triunfo de Deus sobre eles.

59:16 força ... o amor ... fortaleza. Veja o refrão (vv. 9 , 17). manhã. Veja introdução.



59:17 O voto de louvar (ver nota sobre 07:17). cantar. Hebraico zamar (ver nota sobre v. 9). O jogo de palavras no refrão marca um avanço de olhar para Deus por ajuda na noite de perigo para cantar na manhã de salvação (cf. 57:8 e nota; cf também 30:5).

Capítulo 60

SI 60 A oração nacional para a ajuda de Deus, depois de sofrer um duro golpe por uma nação estrangeira, presumivelmente Edom (ver v. 9). O líder oração pode ter sido o rei (o "eu" em v. 9), como em 2Cr 20 . lamento O que Deus tem "rejeitado" (vv. 1 , 10) o seu povo e não mais sai "com os nossos exércitos "(v. 10) liga o salmo com SI 44 (ver 44:9 , ver também a introdução SI 54-60). Versículos 5-12 aparecer novamente em 108:6-13 .Quanto à sua estrutura, a oração é emoldurada por três versos lamentando a rejeição de seu povo (de Deus vv. 1-3) e três versos expressando confiança de que o Deus que os rejeitou ainda vai dar-lhes a vitória (vv. 10-12).Esta transição de lamentar a confiança constitui o movimento global da oração.

60 Título Veja nota sobre SI 56 título. O lírio da Aliança. Veja SI 80 título e nota sobre SI 45 título. Para o ensino. Só aqui nos títulos salmo. Para outras músicas que Israel era aprender ver Dt 31:19 , 21 ; 2Sa 01:18 . Que ele foi destinado para uma variedade de usos, especialmente para transmitir confiança em tempos de ameaça nacional, é ilustrado por seu uso em SI 108 . Quando. Para os eventos referidos ver 2Sm 8 ; 1Cr 18 (talvez também 2Sm 10). Se a tradição que atribui a oração a esses eventos é correta, deve-se supor que o nosso conhecimento dos eventos é incompleta, uma vez que estas histórias não mencionar Edom. A guerra israelita contra Edom, neste momento de grandes batalhas do norte pode ter sido ocasionada por um ataque por parte de Edom tentando tirar vantagem da

preocupação de Israel em outro lugar, um ataque no qual Edom conseguiu a ultrapassagem das guarnições que guardavam as fronteiras do sul de Judá.

60:1-3 Lament sobre rejeição de seu povo de Deus (ver 44:9-16 ; 89:38-45) e de oração para a restauração.

60:1 rejeitado nós. Pelo menos momentaneamente (ver 30:5). Derrote pelo inimigo é interpretado como um sinal da ira de Deus (embora nenhuma razão para que a raiva é conhecida, e no vínculo entre Israel e Deus não está quebrado). irrompeu. Como uma inundação (ver 2Sa 05:20).

60:2 abalado a terra. Como por um terremoto, tais como era ocasionalmente experimentado na antiga Canaã devastador.

60:3 vinho que nos faz cambalear. Deus os fez beber do cálice da sua ira, e não de seu cálice de bênção e de salvação (ver nota sobre 16:05).

60:4 aqueles que você teme. Seu povo, em distinção das nações (ver 61:5 , ver também nota sobre Ge 20:11). bandeira. Possivelmente a palavra tranquilizadora de Deus recitado em vv.6-8 (ver Ex 17:15). arco. O inimigo armados com arcos.



60:5-8 A petição (v. 5), seguido por um oráculo reconfortante do Senhor (vv. 6-8), talvez recordando uma palavra já antiga da época da conquista. Se assim for, ele pode ter sido preservada no "Livro das Guerras do Senhor" (Nu 21:14). Em qualquer caso, o Senhor é descrito como triunfante Warrior-Rei de Israel (ver Ex 15:03 , 13-18).

60:5 aqueles que você ama. A palavra hebraica para esta expressão é aqui uma palavra de carinho especial, como em 127:2 ; 2Sa 12:25 ; Jer 11:15 .

60:6 parcela fora ... medir fora. Dívida o seu território conquistado entre seus servos as pessoas que estavam com ele nas batalhas. Siquém ... Sucote. Locais representante do oeste e território a leste do Jordão assumida pelo Senhor e Israel (ver Ge 33:17-18 ; 1Rs 12:25).

60:7 Israel é o reino do Senhor, tanto a terra que ele conquistou e seu povo se instalou nele. Gilead ... Manassés. Metade de Manassés foi criada em Gileade, a leste do Jordão, e metade do que a oeste do Jordão, ao norte de Efraim (ver Jos 13:29-31 ; 17:5-11). Isso mais uma vez mostrou que o reino do Senhor incluiu território a leste ea oeste do Jordão. Efraim ... Judá. As duas principais tribos de Israel, a um representante das tribos Rachel (Efraim) no norte do país, a outra das tribos Leah (Judá), no sul; ver Ge 48:13-20 ; 49:8-12 ; Nu 02:03 , 18 ; Jos 15-16 . Juntos, eles representavam todo o Israel (Isa 11:13 ; Zec 9:13). capacete. Como uma tribo poderosa e agressiva (Dt 33:17 ; Juízes 7:24 - 08:03 ; 12:01), Efraim representa figurativamente capacete do Senhor. cetro. Chamado tal, porque a partir de Judá viria (Ge 49:10), e agora tinha chegado (1 Samuel 16:1-13)-o regente terreno escolhido do Senhor sobre o seu povo (ver 2Sm 7).

60:8 Moabe ... Edom ... Filístia. Inimigos perpétuos nas fronteiras orientais, sul e oeste de Israel, respectivamente (ver Ex 15:14-15 , ver também Ex 13:17 ; Nu 20:14-21 ; 22-24). é o meu lavatório. É reduzido a um navio agregado familiar em que o Senhor lava os pés (Ge 18:04). A metáfora é, talvez, sugerido pelo fato de que Moabe colocar ao longo da costa leste do Mar Morto. lançarei o meu sapato. Talvez se refere ao ato simbólico convencional pela qual se reivindicou a posse da terra (cf. Ru 4:07).

60:9-12 A estrofe final, expressando confiança de vitória (ver nota sobre 03:08).

60:9 me ... me. Possivelmente referindo-se ao rei (ver introdução), embora a comunidade orante pode estar se referindo a si mesmo coletivamente (ver nota em SI 30 título). guia-me. Como Deus foi antes de seu povo para a batalha no deserto (Ex 13:21) e durante a conquista (Ex 23:27-28 ; 33:2 ; Dt 09:03 ; 31:8).

60:10 rejeitado. Veja v.1 .

60:11 ajuda. Lit. "Salvação" (ver v. 5 , "Save"). do homem. Ver 33:17 .

60:12 alcançar a vitória. Lit. "Fazer coisas poderosas." Com a ajuda de Deus Israel vai conseguir de uma forma semelhante à do próprio Senhor (ver 118:15-16) e triunfará sobre Edom (ver Nu 24:18 , "crescer forte"). pisotear.Como um guerreiro vitorioso (veja Isa 14:19 , 25 ; Jer 12:10 ; Zacarias 10:05).

SI 61-64 Uma série de quatro salmos ligados entre si pelo tema comum de forte dependência de Deus para a libertação em face de grande, talvez mortais-perigo. Dois fazem referência explícita ao rei (SI 61 ; 63), e os outros dois (62, 64), também pode representar uma voz real, embora isso seja contestado. Todos foram criados com cuidado.

Capítulo 61

SI 61 Uma oração para a restauração à presença de Deus. As circunstâncias parecem ser semelhantes às referidas no SI 42-43 . Aqui, no entanto, um rei está envolvido (v. 6), e se o autor era Davi, ele pode ter composto esta oração no momento da sua fuga de Absalão (ver 2Sm 17:21-29). Por outro lado, ver nota possibilidade em v.2 . Estruturalmente, a oração é enquadrado por um grito a Deus (v. 1) e um voto de louvor (v. 8). O corpo do salmo é composto de três dísticos: vv.2-3 , 4-5 , 6-7 .

61 título Veja nota sobre SI 4 título.

61:1 apelo inicial para Deus ouvir.

61:2-3 A oração.

 61:2 , confins da Terra. Então, parecia (ver 42:6). Possivelmente a frase aqui refere-se à beira do inferno, ou seja, o túmulo (ver 63:9); o salmista sente-se à beira da morte. coração. Veja nota em 4:07 . guia-me. Ver 23:02 . o rock. Lugar seguro (ver 27:5 ; 40:2). maior do que I. O local de segurança que ele busca está além de seu alcance; só Deus pode levá-lo a ele. Uma vez que Deus é muitas vezes confessado pelos salmistas para ser seu "rock de refúgio" (31:2 ; 71:3 , ver também 18:02 ; 62:2 , 6-7 ; 94:22), pode ser que o próprio Deus é que a maior "rock" (o refúgio seguro) que o salmista implora por (ver v. 3). Ou pode ser o refúgio seguro do santuário de Deus (cf. v 4 , ver também 27:5).

 61:3 A razão pela qual ele apela a Deus: Deus nunca falhou com ele como um refúgio. inimigo. Se esta é uma oração, quando confrontado com a morte, a morte é o atual inimigo (ver 68:20 ; 141:8 ; Jó 33:22 ; Isa 25:8 ; 28:15 ; Jer 09:21 ; Hos 13:14 ; ver também 1 Coríntios 15:26). Veja nota em 49:14 .

61:4-5 Longing para a segurança do santuário de Deus (veja 27:5 e nota).

61:4 habitar Veja nota em 15:01 . tenda. Residência (ver 2Sa 06:17 ; 07:02 ; 1Rs 1:39 ; 2:28-30). abrigo das tuas asas. Veja nota em 17:08 .

61:5 O motivo de sua saudade: ou (1) porque Deus tem sido tão sensível a ele no passado, ou (2) a confiança de que seu desejo está prestes a ser satisfeita. os meus votos. Os votos que acompanhou suas orações (ver 50:14 ;66:14 , ver também a nota sobre 07:17). herança. Um lugar com o povo de Deus na terra prometida, juntamente com tudo o que o Senhor havia prometido dar e estar ao seu povo (ver 16:06 ; 37:18 ; 135:12 ; 136:21-22). aqueles que temem. Veja 60:4 e nota. seu nome. Veja nota em 5:11 .



61:6-7 Oração por muito tempo a vida do rei. O próprio rei pode ter feito esta oração, tais transições para a terceira pessoa são conhecidos da literatura do antigo Oriente Próximo, ou pode ser a oração do povo, talvez manifestadas por um sacerdote ou levita. Interpretações posteriores judaicas (por exemplo, no Targum Aramaico) aplicado estes versos para o Messias. Eles são cumpridas em Cristo, grande Filho de Davi.

61:6 Que o rei viva para sempre (ver nota em 45:6).

61:7 entronizado na presença de Deus. Veja nota em 41:12 . amor e fidelidade. Personificada como agentes de Deus (ver notas sobre 23:06 ; 43:3 , ver também a nota sobre 26:3).

61:8 O voto de louvor (ver nota sobre 07:17).

Capítulo 62



SI 62 O salmista compromete-se a Deus quando ameaçado pelos assaltos de conspiradores que desejam "derrubá-lo do seu lugar elevado" (v. 4). O autor pode ter sido um rei. Se fosse Davi, as circunstâncias poderia muito bem ter sido os esforços da família de Saul para derrubá-lo. Verso 3 sugere um momento de fraqueza e pode indicar a idade avançada. Implicitamente o salmo é um apelo a Deus para defender ele. No salmo supera-lo em sua expressão de confiança simples em Deus (cf. SI 31 e introdução à SI 61). O salmo é composto por três partes (vv 3-4. , 5-8 , 9-10), emoldurado por uma confissão de tranquilo de descanso em Deus (vv 1-2.) ea razão para tal confiança (vv 11. - 12). A estrofe meio constitui uma dobradiça temática: Os dois primeiros versos (. vv 5-6) ecoar o dístico de abertura, enquanto os dois últimos versos (vv 7-8.) antecipar o dístico de fechamento. As outras duas estrofes (vv. 3-4 , 9-10) fala daqueles que ameaçam.

62 título Veja nota em SI 39 título.

62:1-2 Profissão de total confiança em Deus para a proteção.

62:1 A minha alma. Veja nota em 6:03 . encontra descanso. Lit. "É o silêncio", ou seja, é em repouso.

62:2 , 6 abalada. Veja nota em 10:06 .

62:3-4 As atividades ameaçadoras dos inimigos.

62:3 Pergunta para os assaltantes: Será que você nunca desistir? parede inclinada ... sebe prestes a cair. Uma metáfora para a condição frágil do salmista: ou (1) uma confissão de que ele não tem força em si mesmo, ou (2) o

reconhecimento de que ele está em um enfraquecido condição ou, talvez, (3) uma reflexão sobre a forma como os seus inimigos percebem ele, um "bobalhão".

62:4 lugar alto. Possivelmente o trono. mentiras ... maldição. Veja nota em 10:07 . abençoar. Por exemplo, "Viva o rei" (1 Samuel 10:24 ; 2Sa 16:16 , ver também 1Rs 1:25 , 34 , 39). maldição. Chame maldições (ver nota emGe 12:03).



62:5-8 A confiança em Deus: uma exortação para si mesmo (v. 5) e para o povo (v. 8).



62:5 encontrar descanso. Veja a nota sobre v.1 ; fé incentivando a fé (ver 27:13-14 ; 42:5 , 11 ; 43:5).

62:8 Exortação ao povo de Deus (ver 31:23-24). derramar seus corações. Em fervente oração (ver La 2:19). corações. Veja nota em 4:07 .

62:9-10 Os seres humanos, como uma ameaça, não são nada (ver nota sobre 10:18).

62:9 origem humilde ... nobre. Pessoas de todas as condições. respiração ... mentira. As pessoas parecem ser muito mais do que realmente são (ver 37:2 , 20 ; 39:5 e notas), especialmente os ricos e poderosos.



62:10 Um aviso para aqueles (incluindo aqueles conspirando contra ele) que confiam em seus próprios dispositivos para conseguir o que quer (por bem ou por mal) ao invés de confiar em Deus para sustentá-los, um resumo virtual do SI 49 . coração. Veja nota em 4:07 .



62:11-12 O clímax: lembrança da palavra reconfortante de Deus para seu povo. forte ... amoroso. Ele é capaz de fazer tudo o que ele prometeu e está comprometida com a salvação ea bem-aventurança de seu povo.

62:11 Uma coisa ... duas coisas. Veja a nota na Am 1:03 .

62:12 amorosa. Veja nota em 6:04 . Certamente. Em última análise, cada pessoa vai experimentar a justiça de Deus (ver nota sobre 04:01). recompensar ... de acordo com. Veja as notas em Jer 17:10 ; 32:19 .

Capítulo 63



SI 63 A confissão de saudade de Deus e para a segurança de sua presença oferece quando inimigos mortais ameaçam. Esse desejo é vividamente descrito pela metáfora de sede (v. 1) e fome (v. 5 ; ver 42:1-2). ComoPs 62 deste salmo é uma oração implícita. Ela está ligada a esse salmo também pelo avanço de ouvir (62:11) para ver (v. 2 ; ver 48:8 e nota). As imagens da noite de perigo (v. 6) e na manhã de salvação (ver nota sobre v. 1), mais uma vez ocorre (ver introdução ao Salmo 57). Na igreja primitiva este salmo foi receitado para orações públicas diárias. Em sua estrutura, a expressão inicial de saudade (v. 1) dá lugar ao final com a expectativa de alegria (v. 11)-o quadro literário do salmo. Versículo 6 fornece a ligação temática chave conectando vv.1 e 11 . Ergue-se no centro, entre duas estrofes precisamente equilibradas (2-5 vv. , 7-10), cada uma com quatro versos e cada uma composta de 27 palavras hebraicas. Meditações noite do

salmista (v. 6) nutrir seu anseio por Deus (v. 1 ; cf 143:5-6) e reforçar as suas expectativas (v. 11). Para as ligações temáticas entre os dois principais estrofes ver notas seguintes.

63 título Veja nota sobre SI 3 título. Quando. Se esta tradição estiver correta, a referência é provavelmente a 2Sa 15:23-28 ; 16:02 , 14 ; 17:16 , 29 uma vez que o salmista é referido como rei (ver v. 11).

 63:1 intenso anseio por Deus em um momento de necessidade. sinceramente. Lit. "De madrugada", "de manhã". minha alma ... o meu corpo. Eu, com todo o meu ser (ver nota sobre 06:03). terra seca e cansada. Uma metáfora (ver 143:6 ; Isa 32:2), por sua situação de necessidade, em que ele não tem um gosto "o mais rico dos alimentos" (v. 5) fornecido pelo "rio cujas correntes alegam a cidade de Deus" (46:4 ; veja nota lá).

63:2-5 reflexão reconfortante sobre o que ele tinha visto no santuário; desperta expectativas alegres.

63:2 Veja 27:4 ; 48:8 e notas.

63:3 amor. Veja nota em 6:04 .

63:4 nome. Veja nota em 5:11 . levantarei as minhas mãos. Ao levantar as mãos para Deus geralmente significa oração, mas também, embora raramente em louvor bíblico acompanhado-referência (ver 134:2).

63:5 alma. Veja nota em 6:03 . o mais rico dos alimentos. Lit. "Gordura e de gordura" (para uma ideia semelhante ver Isa 25:6).

63:6 Uma linha de centralização (ver introdução a este salmo): reflexões noite, lembrando que ele tinha visto "no santuário" (v. 2). Na minha cama. À noite, enquanto ele aguarda com expectativa o alvorecer da manhã de libertação. vigílias da noite. Veja a nota na Juízes 7:19 ; ver também 119:148 ; La 2:19 .

63:7-10 A grande contraste entre os "meus" perspectivas (vv. 7-8) e deles (vv. 9-10). Como será notado, cada um destes quatro versos tem algum tipo de ligação temática com o verso correspondente na estrofe de quatro versos com que é equilibrada (vv 2-5. , ver introdução a este salmo).

63:7 sombra das tuas asas. Veja nota em 17:08 . Ajuda salvadora de Deus traz o salmista de volta ao santuário (ver v. 2), com cânticos de louvor.

63:8 Ele experimentou o "amor" de Deus, que é "melhor do que a vida" (v. 3).

63:9 Seus inimigos vai ter o que merece; na busca de sua vida que perde a sua própria (ver Ge 09:05 ; Ex 21:23 ; Dt 19:21 , ver também nota sobre SI 05:10). O fim último dos inimigos está em nítido contraste com as perspectivas do salmista como antecipadas em vv. 7-8 , mas também como expressou em v. 4 : "Louvarei", mas "eles vão descer" para o lugar do silêncio (ver v. 11). profundidades. Veja nota em 30:1 . terra. Aqui, o submundo ou graves (ver nota em 61:2).

63:10 alimento para chacais. Como corpos de inimigos à esquerda insepulto no campo de batalha para adicionar à sua desgraça (ver nota em 53:5). Observe o retrato vívido do contraste entre as duas perspectivas: I "ficará satisfeito com o mais rico dos alimentos" (v. 5); "... Eles vão tornar-se alimento para os chacais."

63:11 A estrutura de fechamento (ver introdução a este salmo), em que o orador está finalmente identificado como o rei. todos os que juram pelo nome de Deus. Aqueles que reverenciam e confiar em Deus (cf. Dt 6:13 e nota).boca dos mentirosos. Aqueles que vivem por falsidade (ver 05:06 ; 58:3 ; 101:7 e nota sobre 05:09).

Capítulo 64

SI 64 oração confiante a Deus por proteção quando ameaçados por uma conspiração (ver introdução ao SI 61-64). As circunstâncias podem ser semelhantes aos refletido no Sal. 62 (ver introdução ao salmo), mas aqui não há alusão à condição enfraquecida do rei, e não é claro se os conspiradores vir de dentro ou de fora de Israel (ver nota sobre v . 2). Como tantas vezes na oração do Saltério, a língua do inimigo é sua principal arma (veja a nota sobre 05:09). A oração é enquadrado por um apelo inicial para proteção contra um inimigo (v. 1) e uma chamada de conclusão de júbilo e louvor (v. 10) ligada por um jogo de palavras (ver notas sobre estes versículos). Duas estrofes cuidadosamente equilibrados soletrar oração de Davi e ameaça dos adversários (vv. 2-4) e oposição antecipado de Deus e seu efeito sobre todos os que ouvem sobre o assunto (7-9 vv.). A relação de ponto-contraponto dessas duas estrofes é realçada pelo uso de palavras-chave que ocorrem nas posições correspondentes no hebraico linhas poéticas em ordem inversa: "fazedores" (v. 2), "línguas" (v. 3) "atirar ... de repente" (v. 4), "atirar ... de repente" (v. 7), "línguas" (v. 8), "obras" (v. 9 : em hebraico a mesma palavra que para "fazedores" em v. 2). No centro, vv.5-6 descrevem a confiança desdenhoso dos conspiradores.

64 título Veja nota sobre SI 4 título.

64:1 apelo inicial de Deus para ouvir. Ouvir. Em hebraico um jogo de palavras com a palavra para "alegrar-se" em v.10 (veja nota lá).

64:2-4 A petição ea ameaça.

64:2 multidão barulhenta. A raiz Hebrew subjacente a esta expressão é o mesmo que para "conspirar" em 2:01 .

64:3 línguas. Veja nota em 5:09 . espadas ... flechas mortais. Veja 59:7 e nota.

64:4 sem medo. Eles sentem-se seguro de exposição e retaliação (ver SI 10 e notas sobre 10:06 , 11), mas ver vv.7-8 .

64:5-6 desprezo a auto-confiança dos inimigos.

64:5 escondendo suas armadilhas. Veja nota em 9:15 .

64:6 coração. Veja nota em 4:07 . astuto. Lit. "Profunda" (ver Pr 18:04 ; 20:05).

64:7-9 A confiança na justiça de Deus o julgamento, ele vai fazer para os adversários o que tinha a intenção de fazer a Davi (ver vv. 3-4) e seu efeito sobre aqueles que ouvem a respeito. Para as ligações entre esta estância evv.2-4 ver introdução deste salmo.

64:7 atirar ... flechas. Veja nota sobre Ge 09:13 .

64:8 abanam a cabeça. Ver 44:14 .



64:9 Todas as pessoas terão medo, proclamar e refletir sobre como "obras" de Deus desfazer e julgar os feitos dos "malfeiteiros" (v. 2 ; ver nota sobre 46:10 , ver também 40:3 ; 58:11 ; 65: 8).

64:10 conclusão Framing (ver v. 1): O justo se alegrará, se refugiam e louvor. justos. Veja nota em 1:05 . se alegrar. Em hebraico, esta é a primeira palavra da linha e é um jogo de palavras em hebraico para "Ouça", que é a primeira palavra do primeiro verso.

Capítulo 65

SI 65-68 Quatro salmos dominadas pelo tema de louvor e ligados pelo reconhecimento comum de que obras "incríveis" de Deus evoca a maravilha de "todos os confins da terra" e move (ou deveria mover) "toda a terra" para se juntar Israel em cantar o louvor de seu Deus (ver nota sobre 46:10). Nestes quatro salmos, as ocasiões-e motivos-para este louvor universal incluem (1) poderosos atos de Deus na manutenção da ordem da criação e torná-lo fecundo para que os seres humanos são ricamente abençoado, e (2) atos salvadores de Deus em favor do seu povo . Estes são significativamente reunidos aqui, alternando o foco; SI 65 e 67 falam do primeiro, e SI 66 e 68 falam da segunda. Assim, nesta pequena série de todos os atos benevolentes de Deus são levados a esfera de ação, e toda a raça humana é englobado na comunidade de louvor.



SI 65 Um hino em louvor à grande bondade de Deus para com seu povo. Em resposta às suas orações (1) ele perdoa os seus pecados para que eles continuem a apreciar as "coisas boas" que acompanham a sua comunhão com ele em seu templo (vv 1-4.); (2) como aquele que estabeleceu a ordem segura da criação, ele também ordena os assuntos do mundo, de modo que a turbulência internacional é colocado para descansar e Israel está seguro na sua terra (vv 5-8.); e (3) ele vira a terra prometida em um verdadeiro Jardim do Éden (vv. 9-13). Em tudo isso, ele é saudado como "a esperança" de toda a humanidade. Seus feitos maravilhosos evocar seu "medo" e move-os a "cânticos de alegria."

65 título Consultar as notas no SI 4 ; 30 títulos.

65:1-2 compromisso Introdutório para louvar.

65:1 aguarda. Ou "é silencioso antes" (veja nota em 62:1 , ver também NIV nota de texto aqui). Talvez a imagem é a de louvor personificada como um residente permanente do templo, deitado tranqüilamente em repouso, a quem o povo vai acordar quando eles vêm para fazer bom os seus votos (ver 57:8). nossos votos. Aqueles feitos em conjunto com as suas orações em tempo de necessidade (ver 66:14 e nota sobre 07:17).

65:2 todos os homens. Lit. "Toda a carne", talvez referindo-se a todo o povo de Deus, como em Joel 2:28 ("todas as pessoas"). A maioria dos intérpretes acreditam (à luz de vv 5. , 8) que a referência é mais universal, como em 64:9 ; 66:1 , 4 , 8 ; 67:3-5 e em outros lugares. virá. Para louvar a Deus como o (apenas) Deus que ouve e responde às orações graciosamente.

65:3-4 O ato fundamental da misericórdia divina que abre o caminho para que os benefícios enunciados nas duas estrofes restantes.



65:3 perdoou nossas transgressões. Aceito os sacrifícios de expiação você nomeados e assim perdoou os nossos pecados (ver NVI nota de texto, ver também 32:1-2 ; 78:38 ; 79:9 e notas sobre Lev 16:20-22 ; 17:11 ; Heb 2:17 ; 09:05 , 7).

65:4 Bem-aventurado. Veja nota em 1:01 . aqueles que você escolher e trazer próximo. Todo mundo que pertence a Israel como povo escolhido de Deus (ver, por exemplo, 33:12 ; Dt 04:37) e que Deus aceita em seu templo.viver em seus tribunais. Veja nota em 15:01 ; ver também 23:06 . coisas boas de sua casa. Todas as bênçãos que fluem da presença de Deus (ver 36:8 e nota).

65:5-8 Deus, que continua a manter a ordem da criação, acalma as nações e faz com que Israel seguro em resposta às suas orações.

65:5 feitos impressionantes. Atos de Deus, como foram associados com a sua libertação de Israel do Egito ea conquista de Canaã, atos de poder que fizeram os inimigos de Israel encolher (ver 66:3 , ver também 106:22 ; 145:6 ;Dt 10:21 ; 2Sa 07:23 ; Isa 64:3). justiça. Salvando os atos pelos quais Deus cumpriu suas promessas convênio de Israel (ver nota sobre 04:01). esperança de todos. Mesmo que as nações do mundo ainda não percebeu totalmente.



65:6-7 O Deus da criação, que pelo seu poder trouxe para o mundo do caos antes (ver Ge 1), da mesma forma na redenção de seu povo estabelece uma ordem pacífica entre as nações (veja Isa 02:04 ; 11:6-9 ; Mic 4:3-4) para que Israel pode estar em repouso na terra prometida (ver também Sl 33 ; 46). Poderosos atos de Deus na redenção são muitas vezes comparados pelos poetas OT com seus poderosos atos de criação (ver 74:12-17 ; 89:9-18 ; Isa 27:1 ; 40:6-14 , 21-31 ; 51:9 - 11), uma vez que seu poder como Criador garantido seu poder como Redentor. formado as montanhas ... acalmou ... os mares. Deu forma a toda a criatura (ver 95:4-5).

65:7 tumulto das nações. Deus acalmar a turbulência das nações-que muitas vezes ameaçadas Israel é comparado ao seu domar a turbulência das águas primordiais do caos (ver notas sobre 32:6 ; 33:7).



65:8 Todos os povos vão (em última instância) ver atos salvadores de Deus em favor do seu povo e será movido a temer (ver nota sobre 46:10). E toda a criação se regozijará (ver v. 13). maravilhas. Ou "sinais", referentes a grandes atos salvíficos de Deus, tais como aqueles que ele realizado quando ele entregou a Israel do Egito (Dt 4:34 ; ver Sl 78:43 ; 105:27 ; 135:9). Como "sinais" que indicam que Deus estava no trabalho (ver Jo 2:11 e nota).

65:9-13 Deus abençoa a terra prometida com todas as coisas boas em resposta às orações de Israel.

65:9 fluxos de Deus. Veja nota em 36:8 .

65:11 de recompensas. Lit. "Bondade" (ver 68:10 , ver também 31:19 e nota).

65:13 gritam de alegria e cantar. Na linguagem exuberante dos salmistas, toda a criação, até mesmo sua inanimados elementos junta-se ao coro humano para celebrar a bondade de Deus na criação, a bênção ea redenção (ver 89:12 ; 96:11-13 ; 98:8-9 ; 103:22 ; 145:10 ; 148:3-4 , 7-10 , ver também Jó 38:7 ; Isa 44:23 ; 49:13 ; 55:12).

Capítulo 66

SI 66 Um salmo de louvor para a resposta de Deus a oração provavelmente entregando-o salmista de uma ameaça inimiga. Muitas vezes tem sido sugerido que o salmo fala de libertação notável de Judá dos assírios (ver 2Rs 19). Mas a ocasião pode ter sido uma crise mais privado, que vem especificamente em foco em vv. 13-20 . Se for esse o caso, o salmista não definiu sua experiência pessoal de ajuda salvadora de Deus como parte do povo de Deus no contexto mais amplo de sua ajuda de Israel no êxodo. O louvor é oferecido no templo em cumprimento de um voto (vv 13-14. , ver nota sobre 07:17). Esse louvor foi muitas vezes ao clímax por uma chamada para os outros a assumir o louvor (ver nota sobre 09:01). Aqui o salmista exuberantemente começa com essa chamada e, como muitas vezes em outros lugares (por exemplo, 67:3-5 ; 68:32 ; 98:4 ; 99:1-3 ; 112:1 ; 117:1), aborda-o até o quatro cantos da terra. Este salmo é o segundo de uma série de quatro (ver introdução ao SI 65-68). É moldado por uma chamada para o louvor (vv. 1-2) e uma declaração de presente ocasião para elogiar (vv. 19-20 , em hebraico, envolvendo um jogo de palavras-a palavra hebraica para "louvor" e som "oração" muito parecidos). A estrofe de abertura (. vv 1-4) é seguido por duas sequências temáticas que têm a mesma estrutura: uma estrofe de três versos (5-7. vv , 13-15), seguido de uma estrofe de cinco versos (. vv 8-12 , 16-20). A primeira linha da primeira estrofe da primeira seqüência (v. 5) começa com "Vem evê"; a primeira linha da segunda estrofe da segunda seqüência (v. 16) começa com "Venha e ouça."

66 título Consultar as notas no SI 4 ; 30 títulos.

66:1-4 Chamando toda a terra de louvor alegre.

66:1 toda a terra. Veja nota em 65:2 .

66:2 nome. Veja nota em 5:11 .

66:3 incrível. Veja v.5 ; veja também nota em 65:5 . encolher. Veja 18:44 ; . cf Jos 05:01 ; 2Cr 20:29 .

66:4 Veja nota em 46:10 .



66:5-7 Recollection de libertação de Deus de Israel no Mar Vermelho como um sinal de seu poder para governar as nações. O salmista retrata sua libertação (veja a introdução acima) tanto como semelhante a este resgate Mar Vermelho em sua manifestação do poder salvador de Deus (ver 65:5-7 para uma comparação da poderosa salvadora de Deus age com seus poderosos atos de criação) e como um continuação dos mesmos propósitos salvíficos de Deus.

66:5 Vem evê. Ver introdução deste salmo. Poupança de atos de idade de Deus ainda pode ser "visto" em seu templo, onde são continuamente celebrado (ver 46:8 ; 48:8-9 e notas). em favor do homem. Especificamente para o seu povo.

66:6 águas. Possivelmente, a Jordânia, mas é mais provável uma referência paralelo ao Mar Vermelho.

66:7 rebelde. Unidas que estão em revolta contra o governo de Deus (veja 68:6).

66:8-12 Elogio da libertação do seu povo de Deus.

66:8 povos. Aqui, provavelmente, a multidão de adoradores grato (ver 2Cr 20:27-28).

66:9 escorregue. Veja nota em 38:16 .



66:10 testado ... refinado. De um ponto de vista, momentos de angústia constituem um teste do povo de Deus quanto à sua confiança e lealdade a Deus. A metáfora é emprestado a partir da tecnologia de refino de metais preciosos, que incluiu o aquecimento dos metais num cadiño para ver se todas as impurezas tinham sido removidos (ver 12:06 e observe; 17:03).



66:11-12 Você ... Você. O governo de Deus é onipresente; mesmo quando os inimigos de forma maliciosa oprimir o seu povo, Deus não é um mero observador passivo, mas tem seus próprios propósitos santos na mesma (ver Isa 45:7 ; Am 3:06). prisão ... encargos ... o passeio acabou. Provavelmente, recordando a opressão egípcia a partir do qual o êxodo trouxe alívio.

66:12 o fogo ea água. Metáforas convencionais para os ensaios graves (ver Isa 43:2), a um lugar de abundância. Lit. "A um transbordamento" (ver 23:05). Eles foram levados para fora de uma situação de perigo em uma situação de bênçãos de transbordamento: a Terra Prometida.

66:13-15 Anúncio de cumprimento de promessas: dirigida a Deus (ver nota em 7:17 , ver também 50:14 ; 116:17-19).

66:13 I. O rei.



66:16-20 Proclamação do que Deus tem feito para o louvor salmista-in de Deus e se dirigiu à congregação de adoradores (cf. 34:1-7).

66:16 Venha e ouça. Veja introdução. temem a Deus. Veja as notas sobre 15:04 ; Ge 20:11 ; Pr 01:07 ; Lc 12:05 .



66:17 o seu louvor. Oração e louvor pertencia juntos no AT (ver também Fp 4:06 ; 1 Timóteo 2:01).

66:20 Louvado seja Deus. Veja v.8 . amor. Veja nota em 6:04 .

Capítulo 67

SI 67 A oração comunitária para a bênção de Deus. Seu conteúdo, forma e brevidade sugerem que serviu como uma oração litúrgica do povo na conclusão do culto, talvez um pouco antes (ou imediatamente após) a bênção sacerdotal (ver nota sobre v. 1). A bênção de Deus de seu povo (assim como sua economia age em seu nome) vai chamar a atenção das nações e movê-los para louvar (ver 65:2). Este salmo é o terceiro de uma série de quatro ter ligações temáticas especiais com SI 65 (ver introdução ao SI 65-68). Ele tem uma estrutura completamente simétrica: Dois versos no início conter a oração, enquanto os dois versos da estrofe final falar dos efeitos da resposta de Deus. Na estrofe intervir, emoldurado por um refrão (vv. 3 , 5), as pessoas procuram para motivar a resposta de Deus, referindo-se a elogios em todo o mundo que as suas misericórdias para o seu povo vai despertar.

67 título Consultar as notas no SI 4 ; 30 títulos.

67:1 -2 A oração.

67:1 O coração da oração, antecipando (ou eco) a bênção sacerdotal (ver Nu 6:24-26). faça resplandecer o seu rosto. Veja as notas sobre 4:06 ; 13:01 .



67:2 Que favores de Deus para o seu povo ser tão óbvio que todo o mundo toma conhecimento (ver nota sobre 46:10).



67:3-5 A motivação. Elaborando sobre v.2 , as pessoas falam do louvor em todo o mundo que irão ressoar a Deus quando ele graciosamente abençoa o seu povo. Seu desejo é duplo: (1) que as bênçãos de Deus pode ser tão abundante que as pessoas vão ser movidos a louvar, e (2) que as nações podem realmente adicionar o seu louvor ao de Israel, uma expressão apropriada a este clímax da liturgia de adoração.



67:4 Que as nações se alegrar no Senhor quando vêm como benevolente do Estado de Deus é (ver 65:7-8 ; 98:4-6 ; 112:1).

67:6-7 Os efeitos de Deus abençoar o seu povo.

67:6 A terra prometida trará sua abundância (ver 65:9-13).

67:7 todos os ... terra. Veja 65:8 e nota. medo. Veja nota em 66:16 .

Capítulo 68

SI 68 Um hino celebrando a marcha triunfal do Deus de Israel do Monte Sinai ao Monte Sião. Entrelaçada em que é uma oração que este poderoso exibição do poder de Deus ser continuado até que o povo de Deus são resgatados e seguro e todos os reinos da terra trarão homenagem a cantar os louvores de Deus de Israel. A voz ouvida aqui é o da comunidade de culto, eo salmo pode originalmente ter acompanhado uma procissão litúrgica do povo até o templo em Jerusalém (ver introduções SI 24 ; 47 ; 118 ; 132). A primeira metade do salmo (vv 1-18. : 19 linhas poéticas hebraico) contém muitas referências claras a marcha triunfal de Deus do Monte Sinai (nos dias de Moisés) para o Monte Sião (nos dias de Davi). Os acontecimentos no Monte Sinai marcou o nascimento do Reino de Deus entre seu povo de Israel; a colocação da arca da aliança (símbolo do trono de Deus) no templo em Jerusalém marcou o estabelecimento do reino redentor de Deus entre as nações da terra, com Jerusalém como sua cidade real. A segunda metade do salmo (vv 19-35. : 19 linhas poéticas hebraico) é enquadrado pelo grito "Louvado seja o Senhor / Deus" e aguarda com expectativa de triunfos contínuos de Deus para redenção do seu povo está completa e seu governo real é universalmente reconhecido com cânticos de louvor. A igreja primitiva, tendo sua sugestão de Ef 4:8-13 , entendido este salmo para prefigurar a ressurreição, ascensão e atual regra de Cristo e do triunfo final de sua igreja sobre o mundo hostil. SI 68 é o último de uma série de quatro (ver introdução ao SI 65-68).

O salmo é composto por nove estrofes (vv. 19-20 provavelmente deve ser juntado com vv. 21-23), com uma doxologia final. A primeira estrofe (vv. 1-3) sugere o início de uma procissão litúrgica, ea última (vv. 32-35) a sua conclusão, com Deus entronizado no seu santuário. O sétimo (vv. 24-27) fala expressamente de uma procissão ficando à vista e entrar no santuário. À luz dessas referências claras, a terceira estrofe (vv. 7-10) sugere um estágio na procissão lembrando a viagem pelo deserto do Sinai para a terra prometida, enquanto o quinto (vv. 15-18) marca essa

fase em que a Senhor sobe ao Monte Sião. Por outro lado, a segunda estrofe (. vv 4-6) reflete sobre a benevolência do governo de Deus; a quarta (. vv 11-14) relembra suas vitórias sobre os reis de Canaã; o sexto (. vv 19-23) fala tranqüilizador de futuras vitórias de Deus; eo oitavo (vv. 28-31) contém orações para que Deus possa reunir seu poder para subjugar o inimigo, como fizera antes.

68 título Consultar as notas no SI 4 ; 30 títulos.

68:1-3 O início da procissão, liturgicamente recordando o início de março de Deus com o seu povo na formação do exército do Sinai (ver Nu 10:33-35).

68:1 inimigos sejam dispersos. Veja a nota sobre v.30 .



68:3 justo. Israel como o povo de Deus comprometidos em distinção de que se opõem à vinda do reino de Deus (o "perverso" de v. 2); veja 1:05 e nota.

68:4-6 Uma chamada para louvar a Deus pela benevolência de seu governo.



68:4 nome. Veja nota em 5:11 . que cavalga sobre as nuvens. Um epíteto de Baal encontrados na literatura cananéia é usado para fazer o ponto que o Senhor (Yahweh, e não Baal) é o único que verdadeiramente exaltado faz a nuvem de tempestade seu carro (ver v. 33 ; 18:09 ; 104:3 ; Dt 33:26 ; Isa 19:01 ; Mt 26:64).

68:5-6 Deus é o defensor dos fracos (ver 10:14 ; 146:7-9 ; 147:6 ; Dt 10:18).

68:6 define o solitário viva em família. Veja Ex 01:21 ; Ru 4:14-17 ; 1 Samuel 02:05 . leva adiante os prisioneiros. Como ele levou Israel para fora do Egito (ver 69:33 ; 107:10 , 14). rebelde. Veja as notas sobre v.18 ; 66:7 . terra queimada de sol. Um lugar totalmente estéril, carente mesmo solo para a vegetação (ver Eze 26:4 , 14).

68:7-10 Recollection da marcha de Deus através do deserto do Sinai para a terra prometida (ver Juízes 5:4-5 ; Hab 3:3-6).

68:8 terra tremeu. Uma referência ao tremor do Monte Sinai (Ex 19:18). céus caía chuva. O Pentateuco preserva tradição de chuva durante a peregrinação no deserto, mas aqui (e em Juízes 05:04) a chuva está intimamente associada com tremores de terra como uma manifestação da majestade de Deus. Talvez o "trovões e relâmpagos, com uma espessa nuvem" sobre o Monte Sinai (Ex 19:16) foram acompanhados por chuva. Mas ver também v9 , o que sugere que as chuvas atualizadas as pessoas em sua jornada (cf. 77:17-18 e nota sobre 77:16-19).

68:9 o seu ... herança. O povo de Israel (ver Dt 09:29).

68:10 ele. Provavelmente se refere à terra prometida. recompensas. Lit. "Bondade" (ver 65:11 e nota). fornecida. A partir da produção de Canaã (ver Jos 5:11-12). pobres. Israel como um povo dependente de Deus.

68:11-14 Recollection de vitórias de Deus sobre os reis de Canaã.

68:11 anunciado a palavra. Deus declarou de antemão que ele seria vitorioso sobre os reis cananeus (ver Ex 23:22-23 , 27-28 , 31 ; Dt 7:10-24 ; 11:23-25 ; Jos 1:2-6). proclamou. Celebrado vitórias de Deus (ver Ex 15:1-21 ; 1Sm 18:6-7 ; 2Cr 20:26-28). proclamada. Veja 40:9 e nota.

68:13 sono entre as fogueiras. Descanse em campo (ver Juízes 5:16 , ver também NIV nota de texto em Ge 49:14). asas do [meu] pomba são revestidos. Israel,

"pomba" de Deus (ver 74:19 e observe;. cf Hos 7:11), é enriquecido com a prata eo ouro de pilhagem dos reis de Canaã, embora ela ainda permanece em campo. Esta hipérbole poética (uma figura de linguagem que usa o exagero para dar ênfase) comemora o fato de que Deus havia derrotado os reis, mesmo antes de Israel se encontrou com eles na batalha (ver Jos 2:8-11 ; 05:01 ; 06:16 , ver também 2Sa 05:24 ; 2Rs 7:5-7 ; 19:35 ; 2Cr 20:22-30).

68:14 Todo-Poderoso. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Ge 17:01 . como a neve caiu sobre Zalmom. Havia uma montanha perto de Siquém, que levava este nome (ver Juízes 9:46-48), mas alguns identificam a montanha referido aqui como Jebel drusos, uma montanha vulcânica escura leste de Basã. Seu nome parece significar "o escuro", em distinção do Líbano ("o branco") Faixa, composto de calcário ea figura pode envolver o contraste do branco da neve espalhados "Montanha das Trevas". A referência pode, então, ser a armas abandonadas espalhadas pelo campo do qual os reis fugiram de cabeça (ver 2Rs 07:15).

68:15-18 Celebração da ascensão de Deus para Monte Sião.

68:15-16 As montanhas em redor Basã, incluindo o imponente Monte Hermon, são retratados como sendo ciúmes porque Deus escolheu o Monte Sião, como a sede do seu governo, tornando-o "mais alto" de montanhas (ver48:2 e nota) .

 68:17 carros de Deus. Grande exército celestial de Deus, aqui comparado a um carro grande vigor (ver 2Rs 06:17 ; Hab 3:08 , 15). No tempo do império romano Jesus referiu-se o exército de Deus em termos de "legiões" (Mt 26:53).

 68:18 subiu às alturas. Fui até o seu local de entronização no Monte Sião (ver 47:5-6 e observe, ver também 7:07). cativos levaram ... receberam presentes. Como um rei vitorioso após triunfos sobre o campo de batalha.rebelde. Aqueles que se opôs o Reino de Deus (cf. v 6 e nota sobre 66:7) são obrigados a submeter-se a ele e trazer o tributo. que você ... pode habitar ali. Gramatical completa a cláusula: "Quando você subiu às alturas." Paulo aplica este versículo (como foi traduzido na Septuaginta, a tradução grega pré-cristã da OT) para o Cristo subiu (Ef 4:8-13 ; ver notas em Ef 4:8-9 , 11), implicando, assim, que de Cristo ascensão foi uma continuação, e um cumprimento, o estabelecimento do seu reino de Deus em sua cidade real de Jerusalém (ver introdução a este salmo).

68:19-23 confissão alegre da esperança que as campanhas vitoriosas de Deus continuará até que a salvação do seu povo está completa.

68:19 carrega nossos fardos. Nos liberta de suportarem os encargos que a escravidão aos nossos inimigos que nos impor (ver 81:6 ; Isa 09:04 ; 10:27). Mas alguns associam esta linha com passagens como 55:22 , Isa 46:4 .

68:20 escapar da morte. Na mão de nossos inimigos, implicitamente, talvez, também a própria morte como o último grande inimigo (ver notas sobre 06:05 ; 11:07 ; 16:9-11 ; 17:15 ; 49:14-15).

68:21 Como Deus assegura a vida de seu povo (ver v. 20), de modo que ele irá esmagar aqueles que se opõem a ele. esmagar as cabeças. Veja Nu 24:17 ; Jeremias 48:45-46 e nota.

68:22 Ios. Os inimigos que fugiram no vitorioso diante marcha de Deus e seu hospedeiro (ver vv. 12 , 17). Basã ... profundezas do mar. O primeiro (ver também v. 15) foi o planalto a leste do Jordão, este último o Sea-nenhum dos inimigos do Mediterrâneo vai escapar (ver Am 9:1-4).

68:23 Veja nota em 58:10 .

68:24-27 A procissão litúrgica se aproxima do templo (ver SI 24 ; 47).

68:25 donzelas tocando tamborins. Veja nota em Jer 31:4 .

68:27 Todo o Israel é representado, desde o pequeno Benjamin a poderosa Judá e as tribos do norte, bem como o sul. Benjamin, levando. Talvez refletindo o fato de que, da tribo de Benjamim, o primeiro rei (Saul, veja 1 Samuel 9:1-2), que iniciou as vitórias reais sobre os inimigos de Israel (ver 1 Samuel 11:11 ; 14:20-23).

68:28-31 A oração a Deus para continuar sua conquista dos poderes ameaçadores.

68:28 Chame o seu poder. Ou, talvez, "comando seu poder de agir."

68:29 Por causa de seu templo. Porque a sua casa real terrena foi estabelecida em Jerusalém. trazer-lhe presentes. Reconheça que você trazendo tributo, como reis submetidos trouxe homenagem a seus conquistadores (ver 2Sa 08:02 , 6 , 10 ; 2Rs 03:04).

68:30 Repreensão. Veja nota em 76:6 . fera entre os juncos. O faraó (ver Eze 29:3). manada de touros entre os bezerros. Príncipes poderosos que apoiam o faraó, e os príncipes menores de outras nações. Egito é apontada aqui como representante da hostis nações por causa de experiências passadas de Israel com que potência mundial. Também pode ser que no momento que o salmo foi composto Egito foi o grande império em horizontes imediatos de Israel. Espalhe as nações. Veja v_1 ; de modo que Israel pode ter paz (ver 46:9 ; 48:4-7 ; 65:7 ; 76:3).

68:32-35 Climax da procissão litúrgica: uma chamada para todos os reinos de granizo com louvor o Deus de Israel como o Deus que reina no céu e estabeleceu o seu trono terreno no templo em Jerusalém (ver SI 47).

68:33 Veja v_4 e nota. troveja com voz poderosa. Veja a nota na 29:3-9 .



68:35 incrível. Veja 45:4 e nota. dá força e poder ao seu povo. O Senhor de tudo fez Israel seu povo (o seu "reino"; ver Ex 19:5-6), e seu governo, entre eles os torna participantes de seu poder vitorioso (ver 29:10-11).

Capítulo 69

SI 69-72 Livro II do Saltério fecha com um conjunto de três orações e um equilíbrio real salmo-in perfeito unido com o seu início (ver nota em SI 42-45). Estes três orações eram originalmente todos os apelos de um rei em Israel para a libertação dos inimigos (aparentemente interna) determinado a acabar com ele. Todos eles contêm certas palavras-chave que são encontradas em outros lugares no Livro II apenas em SI 42-44 e nos sete salmos (54-60) colocados no centro do Livro. Outra ligação entre SI 69-71 e 42-44 é a colocação de um curto salmo no centro de cada tríade. Estes estágios têm a aparência de design editorial deliberada. No primeiro conjunto SI 43 foi artificialmente separada de 42 (ver introdução ao SI 42-43), enquanto no segundo grupo SI 70 repetições (com alguma revisão) SI 40:13-17 e

provavelmente foi destinado a servir como uma introdução para Sl 71 . A oração em anexo para o rei (Sl 72) está em relação semelhante à Sl 69-71 como Sl 45 está para Sl 42-44 e traz Livro II da sua celebração. Assim, como em Sl 45 , a sua colocação aponta para uma leitura messiânica do Salmo já pelos editores do Saltério (ver também a introdução Sl 72). Deve-se ainda que, no Sl 65-68 todos os povos da terra são atraídos para a comunidade dos louvando a Deus (ver nota em Sl 65-68). Aqui em Sl 69 toda a criação é chamado para se juntar ao coro (v. 34), e Sl 72 prevê que todos os povos e reis irá apresentar ao filho de Davi (vv. 8-11) e ser abençoado através de seu reinado (v 17).



Sl 69 Um apelo a Deus para ter misericórdia e para salvar a partir de uma série de inimigos: a oração de um rei piedoso, quando sob o ataque vicioso por uma conspiração generalizada em um momento em que Deus o havia ferido (ver v. 26) para algum pecado em sua vida (ver v. 5). Se, como afirma a tradição, Davi foi o autor do salmo originais (ver título), a ocasião é desconhecida. Na sua forma actual a oração sugere um filho depois de Davi, que governou o reino do sul de Judá (ver v. 35). Isso pode ter sido rei Ezequias (ver 2Rs 18-20 ; 2Cr 29-32). Este salmo começa uma série de três orações pela libertação quando ameaçado por inimigos (ver introdução ao Sl 69-72). Estruturalmente, este salmo é composto de duas metades de 22 linhas cada (22 sendo o número de letras no alfabeto hebraico, ver introdução ao Salmo 33). A primeira metade (vv. 1-15) termina com petições que ecoam as descrições de dores, no início. Também deve ser notado que v.5 está no centro de vv. 1-12 e v.29 está no centro de vv. 22-36 . A "centralização" desses dois versos explica por que ambos estão tematicamente um pouco além de seus contextos imediatos (para isso, ver nota literário dispositivo em 06:06 , pois a relação temática desses dois versos veja notas abaixo). Os autores do NT visto este clamor de um sofredor piedoso como prenúncio dos sofrimentos de Cristo; não salmo, exceto Sl 22 , é citado com mais freqüência no NT.

69 título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Para [a quantia de]. Veja a nota na Sl 9 título. Lírios. Veja nota sobre Sl 45 título.

69:1-4 Descrição da grande aflição que evoca a oração do salmista.

69:1-2 Águas ... profundidades charcos ... águas profundas ... inundações. Imagens convencional para grande aflição (ver notas sobre 30:1 ; 32:6)-aqui os resultados de ferimento de Deus (ver v. 26), mas especialmente dos ataques dos inimigos (ver vv 14-15. , 29).

69:3 garganta está seca. Ver 22:15 . olhos falhar. Veja 06:07 e nota.

69:4 sem razão ... sem justa causa. Aqueles a quem não tem prejudicado são colocados uns contra ele (ver 35:19 e nota). superam os cabelos da minha cabeça. Veja nota em 40:12 . Sou forçado. Uma forma ilustrativa de dizer que seus inimigos estão se espalhando falsas acusações sobre ele (ver 05:09 e nota).

69:5 A confissão de culpa, o pessoal razão pela qual Deus feriu ele (v. 26) e por que ele é "de dor e sofrimento" (v. 29). loucura. Veja NIV nota de texto em 14:01 .

69:6-12 Oração que a disciplina do seu servo devoto de Deus não pode trazer desgraça sobre todos os que confiadamente olhar para o Senhor. O autor reconhece que o ferimento dele de Deus foi ocasionado por algum pecado em sua vida (mas ele não pecou contra aqueles que se tornaram seus inimigos). Por causa de seu sofrimento presente, seus inimigos zombam de seu profundo compromisso com o

Senhor (ver 22:6-8 ; 42:3 ; 79:10 ; 115:2 ; Jó 2:9). Implicitamente, ele reza para que Deus irá restaurar ele novamente e reivindicar a sua confiança nele.

69:8 Mesmo aqueles mais próximos a ele dissociar-se dele (ver 31:11-12 e nota).

 69:9 zelo por sua casa. O que aconteceu com o autor era ainda mais verdadeiro de Jesus (ver Jo 02:17). insultos daqueles que te insultam. Os que zombam de Deus também zombar seu servo que confia nele (ver 74:18 ,22-23 ; 2Rs 18:31-35), como Cristo também experimentou (ver Ro 15:03).

69:10-11 chorar e rápido ... colocar no saco. Como sinais de humilhar-se perante o Senhor em arrependimento como ele reza para que Deus tenha misericórdia e restaurá-lo (ver 35:13 e observe, ver também Ge 37:34 ; 2Sa 12:16-17 ; Joel 1:13-14 ; 2:15-17 ; JNH 03:05).

69:12 Aqueles que se sentam no portão ... bêbados. Todos, desde os anciãos da cidade para os bêbados da cidade.

69:13-15 Embora eles zombam, peço a você.

69:13 hora de seu favor. Quando Deus está perto de salvar (ver 32:6 e notar, ver também Isa 49:8 ; 61:2 ; 2Co 6:02). grande amor. Veja nota em 6:04 .

69:14-15 lama ... águas profundas ... Água da enchente ... profundidades. Veja a nota na vv._1-2 . Petições dos salmistas comumente ecoar suas descrições anteriores da angústia que ocasiões, a oração. Aqui, o retorno ao início marca o fim da primeira metade do apelo do salmista a Deus.

69:15 devorar-me. Veja nota em 49:14 . cova. Veja nota em 30:1 .

69:16-18 Um apelo a Deus para ouvir-como geralmente começa as orações reuniu no Saltério.

69:16 amor. Veja nota em 6:04 .

69:17 esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 .

69:18 redimir. Veja nota em 25:22 .

69:19-21 Na minha angústia eles amontoados em desprezo ao invés de trazer conforto (ver 35:11-16 , ver também 142:4 ; Jó 13:04 ; 16:02 ; 21:34).

69:20 coração. Veja nota em 4:07 .

 69:21 fel na minha comida ... vinagre para a minha sede. Metáforas vivas para o desprezo amargo que o fez comer e beber quando todo o seu ser ansiava o alimento e refrigério de conforto. Os autores dos evangelhos, especialmente Mateus, sugerem que o sofrimento expresso neste versículo prenunciou o sofrimento de Cristo na cruz (ver Mt 27:34 , 48 ; Mc 15:23 , 36 ; Lc 23:36 ; Jo 19:29).

69:22-28 A oração a Deus para corrigir os erros cometidos (ver nota sobre 05:10).

69:22-23 Para aplicação de Paulo nestes versículos aos judeus que rejeitaram a Cristo ver Ro 11:9-10 .

69:22 Eles tinham sua mesa com o "fel" e "vinagre" (v. 21). mesa posta diante deles. Referência pode ser para a refeição que acompanha a vedação de um pacto

(ver nota sobre 23:05). Nesse caso, este verso faz alusão a um pacto unindo os inimigos e apela a Deus para transformá-lo contra eles. tornar-se um laço ... uma armadilha. Observe o uso incomum dessas imagens (ver nota sobre 09:15).

69:23 Eles zombavam dele por sua "ferida" (v. 26); agora eles podem ter o mesmo falha dos olhos (ver v. 3 e nota sobre 06:07) e flexão das costas (de fraqueza e dor, ver 38:5-8). Que ... as costas ser dobrado. Lit. "Que ... os seus lombos ceder." "Lombo" refere-se a barriga e parte inferior das costas; eles eram vistos como o centro da parte de trás da força (ver 66:11 , ver também Jó 40:16).

69:24 ira ... raiva. Veja nota em 2:05 . alcançá-los. Como uma enchente.

69:25 Eles tentaram tirá-lo do seu lugar; eles podem ser removidos. Cf. Aplicação de Pedro do presente acórdão para Judas (At 1:20).

69:26 O grande erro cometido por seus inimigos contra ele e que tem sido repetidamente feito referência.

69:27 Eles falsamente o acusaram de crimes (v. 4); podem os seus crimes reais tudo cobrado contra eles.

69:28 Eles tramaram sua morte; pode ser a morte o seu destino. livro da vida. Lista real de Deus dos justos, a quem ele abençoa com vida (ver 01:03 ; 07:09 ; 11:07 ; 34:12 ; 37:17 , 29 ; 55:22 ; 75:10 ; 92:12-14 ; 140:13). Para outras referências a livros de Deus ver notas sobre 09:05 ; 51:1 . No NT o "livro da vida" refere-se à lista de aqueles destinados para a vida eterna de Deus (veja Filipenses 4:03 ; Ap 03:05 e observe; 13:08 ; 17:08 ; 20:12 , 15 ; 21:27 , cf Lc 10:20 ; Hb 0:23 e notas).

69:29 A renovação resumo da oração pouco antes do voto de louvor (veja nota na v. 5). dor. Um eco de v.26 . sua salvação. Cf. vv. 13 , 27 . proteger-me. Lit. "Levanta-me a um lugar alto e seguro."

69:30-33 Um voto de louvor (ver nota sobre 07:17) de garantia de que a oração será ouvida (ver nota sobre 03:08).

69:30 nome de Deus. Veja v.36 e nota sobre 05:11 .

 69:32 pobres. Veja nota em 34:6 . ver e ser feliz. Veja 22:26 e nota. corações. Veja nota em 4:07 . viver. Bolha acabar com a alegria da vida, porque o Senhor faz ouvir as orações do seu povo em necessidade, ao contrário da zombaria dos escarnecedores.

69:34-36 Uma chamada para toda a criação para assumir o louvor do Senhor (ver nota sobre 09:01), uma chamada que confiança antecipa que Deus vai restaurar Judá e de assegurar a herança de seu povo na terra prometida. Esta estrofe parece indicar que em sua forma final desta oração real foi usado em um momento em que não só o rei estava em apuros, mas o reino de Judá também havia sofrido uma derrota devastadora.

69:34 Veja 148:1-13 ; Isa 49:13 .

69:35-36 pessoas ... crianças. O povo de Deus e os seus filhos através das gerações, especificamente "aqueles que amam o seu nome."

69:35 Zion. Veja nota em 9:11 .

Capítulo 70

SI 70 Um instante súplica por ajuda de Deus quando ameaçado por inimigos-a um pouco duplicadas revista do 40:13-17 (ver notas lá). Este é o segundo de uma série de três tais orações; sua língua tem muitas ligações com a de 71 SI Para a colocação deste salmo no Saltério consulte Introdução ao. SI 69-72 ; por sua relação especial com SI 71 consulte Introdução ao que salmo. A oração é enquadrado por pedidos de Deus para "vir rapidamente" com a sua ajuda (vv. 1 , 5). O resto da oração se concentra sobre os efeitos da ajuda salvadora de Deus: (1) sobre aqueles "que buscam a minha vida" (vv 2-3.) e (2) para aqueles "que te buscam" (v. 4).

70 título Veja nota sobre SI 4 título. Uma petição. Veja nota sobre SI 38 título.



70:4 livramento do seu servo de Deus vai dar alegria a todos que confiam no Senhor, porque vêem nela a certeza da sua própria salvação. Deixe Deus ser exaltado! Porque a sua ajuda a poupança é segura e eficaz (contraste v. 3).

70:5 Este verso ecoa mais da linguagem do v.1 : "Deus", "Senhor", "venha logo", "(a minha) ajuda (eu)".

Capítulo 71

SI 71 Uma oração para a ajuda de Deus na velhice, quando os inimigos ameaçam porque vêm que a força do rei está diminuindo (ver nota sobre 05:09). O salmo não tem qualquer título, mas pode muito bem ser que SI 70 era visto pelos editores dos Salmos como a introdução ao Salmo 71 (compare vv. 1 , 12-13 com 70:1-2 , 5), caso em que o salmo é atribuída a Davi (na sua velhice; ver vv 9. , 18). Esta sugestão ganhos apoiar o fato de que SI 72 é identificado como uma oração por e / ou para o rei Salomão (ver introdução ao salmo). Este é o terceiro de uma série de três orações (ver introdução ao SI 69-72); o tema dominante é a esperança (ver v. 14). Formalmente simétrica, o salmo é composto por seis estrofes, ter um (em hebraico) padrão A linha cinco, quatro, cinco, cinco, quatro, cinco: vv. 1-4 (cinco linhas), vv. 5-8 (quatro linhas), vv. 9-13 (cinco linhas); vv. 15-18 (cinco linhas), vv. 19-21 (quatro linhas), vv. 22-24 (cinco linhas). Assim, cada metade é composta de 14 linhas. No centro (v. 14 ; ver nota sobre 06:06) representa uma confissão confiante de esperança. O conjunto é emoldurado por um pedido de ajuda (vv. 1-4) e um voto para louvar em antecipação de libertação (vv. 22-24). As segunda e quinta estrofes são ligados por referências aos problemas do rei experimentou; estrofes três e quatro são ligados por referências à velhice. Este salmo parece conter um número incomum de ecos de outros salmos, embora estes alegada "ecos" pode refletir simplesmente uma tradição de oração bem estabelecida (para pormenores ver notas abaixo).

71:1-4 O apelo inicial para a ajuda de Deus. Versos 1-3 diferem apenas um pouco de 31:1-3a .

71:2 vossa justiça. Ver vv. 15-16 , 19 , 24 ; veja também a nota sobre 04:01 .

71:3 dar o comando para salvar. Em hebraico, uma ligação notável verbal com 44:4 ("quem decreta vitórias"). A fraseologia hebraico ocorre somente nesses dois lugares no OT.

71:5-8 A confissão de que o Senhor sempre foi a sua esperança (ver vv. 14 , 19-21).

71:5-6 Cf. 22:10-11 .

71:7 como um presságio. Os problemas de sua vida (ver v. 20) foram vistos por outros como segurando algum significado especial, especialmente desde que o Senhor tem sido o seu "refúgio forte" por todos eles.

71:8 A minha boca se enche do teu louvor ... o seu esplendor. Por causa do cuidado fiel do Senhor, o salmista foi movido para cumprir em sua vida o elevado propósito de Deus em salvar e abençoar o seu povo (ver Jer 13:11 ;33:9).

71:9-13 Uma oração para continuar a ajuda de Deus nos anos finais de sua vida.

71:10 inimigos falam contra mim. Veja as notas sobre 3:02 ; 05:09 .

71:12 Não te alongues de mim. Cf. 22:11 , 19 ; 35:22 ; 38:21 . venha depressa ... para me ajudar. Cf. 22:19 ; 38:22 ; 40:13 ; 70:1 ; cf. também 70:5 ; 141:1 .

71:13 A pedido de reparação (ver nota sobre 05:10). Palavras-chave neste versículo de encerramento do primeiro semestre do salmo são ecoadas no último versículo do segundo semestre. Linguagem semelhante é encontrada em 35:4 , 26 ; 40:14-15 ; 70:2-3 ; 83:17 ; 109:28-29 .

71:14 A confissão centrado de unfaltering um link surpreendente com o fornecimento de-esperança Sl 42-43 (ver 42:8 e observe, veja também a nota sobre 06:06).

71:15-18 Um voto de louvor, acompanhando a renovação da sua oração (v. 18); veja nota em 07:17 .

71:15 tell ... justiça ... salvação. Aqui um dos atos de justiça, o salmista promete "historiar", ou seja, a historiar, é o ato de Deus de libertação em resposta à oração do salmista (ver notas sobre vv 16-17. ; 04:01).

71:16-17 atos poderosos ... justiça ... feitos maravilhosos. Deus "poderoso (maravilhosa) age" em favor de seu povo são expressões de sua justiça; ver também os seus "atos de justiça" (v. 24).

71:16 vir. Para o templo, onde o povo de Deus se reúnem para adoração.



71:19-21 A confissão de que o Senhor ainda é a sua esperança, em face de todos os seus problemas (ver vv. 5-8 , 14).

71:19 chega aos céus. É tão caro quanto todo o espaço acima da terra (ver também 36:5 e nota). Quem, ó Deus, é semelhante a ti? Veja Mic 07:18 e nota.



71:20 você me fez ver problemas. Os "problemas" referidos não são especificadas. Que Deus está de alguma forma envolvido o salmista não questiona; ele compartilha a fé madura e robusta que todas as coisas estão nas mãos de um único Deus soberano (ver Dt 06:04 e nota), o Deus a quem ele se transforma em oração (cf. 1Sm 16:11-12 ; Isa 45: 5-7 ; Am 3:06). restaurar a minha vida novamente. Ele que lhe deu vida (ver v. 6) vai renovar sua vida. profundezas da terra. O reino dos mortos, de que a sepultura é o portal (veja nota em 30:1).

71:22-24 Um voto para louvar em antecipação confiante da ajuda de Deus poupança (ver notas sobre 3:08 ; 07:17).

71:22 harpa ... lira. Veja nota em 57:8 . Um Santo de Israel. Veja 78:41 ; 89:18 ; ver também 2Rs 19:22 e nota.

71:23 redimidos. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregue". Veja as notas em 65:6-7 ; Ex 6:6-8 ; 13:13 ; ver também Introdução ao Éxodo: Temas e Teologia.

71:24 justiças. Deus salvar os atos em favor de seu povo de acordo com suas promessas da aliança (ver 88:12 ; Juízes 5:11 ; 1 Samuel 12:07 e observe; Da 9:16 ; Mic 6:05 ; Ap 15:04).

Capítulo 72



SI 72 Uma oração para o rei, filho de Davi, que governa no trono de Davi como regente terreno de Deus sobre o seu povo. Ele pode ter sido usado no momento da coroação do rei (como eram SI 2 ; 110). Estes versos expressam o desejo da nação que o reinado do rei irá, como consequência da doação de seu servo de Deus, ser caracterizada por justiça e retidão, as virtudes supremas da realeza. A oração reflete o conceito ideal do rei e os efeitos gloriosos de seu reinado. Veja indiciamento de alguns dos últimos reis davídicos (eg, de Jeremias Jeremias 22:2-3 , 13 , 15) eo anúncio profético do governo justo do Messias (ver Isa 09:07 ; 11:4-5 ; Jer 23:05 -6 ; 33:15-16; Zec 9:09). A tradição judaica mais tarde viu neste salmo uma descrição do Messias, assim como a igreja primitiva. Os três últimos versos não pertencem à oração (ver notas lá). Para a função deste salmo no Livro II do Saltério ver introdução ao SI 69-72 .

72 título de Salomão. Ou por ele ou para ele, é claro, tanto pode ser verdade. Sem dúvida, também foi usado por Israel (Judá) como uma oração para reis davídicos posteriores.



72:1 A oração básica. justiça ... justiça. Que o rei ser dotado com o presente para o amor e da justiça e da retidão, para que seu reino reflete a regra do próprio Deus. Salomão pediu a sabedoria necessária para que ele pudesse governar o povo de Deus com justiça (ver 1Rs 3:09 , 11-12 , ver também Pr 16:12). justiça. Veja nota em 4:01 .

72:2-7 A qualidade do seu reinado: Que seja justo, próspero e duradouro.

72:3 A justiça no reino será como adubação chuva sobre a terra, para, em seguida, o Senhor abençoará o seu povo com abundância (ver vv 6-7. ; 05:12 ; 65:9-13 ; 133:3 ; Lev 25 : 19 ; Dt 28:8).

72:5 durar tanto tempo quanto o sol. Veja 21:04 e nota.

72:6 Veja v_3 e nota; ver também v_7 . Para outra expressiva metáfora viva da importância do ungido do Senhor para o reino ver La 04:20 .

72:7 justo. Veja nota em 1:05 . florescerá. Porque o rei apoia e protege-los, mas usa todo o seu poder real para reprimir os ímpios (ver SI 101).

72:8-14 A extensão de seu domínio (vv. 8-11) como o resultado de seu governo justo (vv. 12-14).

72:8 o seu reino ea autoridade se estenderá por todo o mundo (ver vv 9-11. ; cf 110:2 e nota). O ideal e potencialmente, como regente terrena de Deus, ele

possui a autoridade real, que se estende sobre a terra, tanto quanto Querido-de-uma expectativa de que se cumpre em Cristo. Veja Zec 9:10 e nota.

72:9 As tribos do deserto da Arábia, a leste vai render a ele. Iambar o pó. Veja Mic 07:17 e nota.

72:10 Os reis cujas terras fazem fronteira com o Mar Mediterrâneo, a oeste irá reconhecê-lo como soberano, assim como aqueles que governam no sul da Arábia e ao longo da costa leste Africano. Társis. Um porto do Mediterrâneo distante, talvez tão longe como Espanha moderna. Sheba. Veja as notas em Ge 10:28 ; 1Rs 10:01 ; Joel 3:08 . Seba. Em outro lugar no AT associada a Cush (Ge 10:07 ; Isa 43:3); pode se referir a uma região no Sudão moderno, sul do Egito.

72:15-17 Concluindo somatório: Que o rei desfrutar de uma longa próspero, de renome mundial e um reinado, que abençoa todas as nações.



72:17 Todas as nações. A linguagem lembra a promessa feita a Abraão (ver Gênesis 12:03 ; 22:18) e sugere que ela será cumprida através do filho real de Davi, em última análise, o Messias.

72:18-19 A doxologia no final do Livro II do Saltério (ver 41:13 e nota). É a resposta do povo, o seu "Amém", para o conteúdo do Livro II (ver nota sobre SI 4 de título).

72:19 cheia de sua glória. Veja nota em 85:9 .

72:20 Uma notação editorial provavelmente transitadas de uma coleção antes de salmos atribuídos exclusivamente ao Davi. orações de Davi. Veja títulos de SI 86 ; 142 .

Capítulo 73

SI 73-78 Livro III é composto por três grupos de salmos, com um padrão global simétrico (seis salmos [73-78], cinco salmos [79-83], seis salmos [84-89]) e no centro (SI 81) uma exortação urgente de lealdade à aliança fundamental para o Senhor (ver introdução ao SI 79-83 , introdução ao SI 84-89 e introdução à SI 81). O primeiro grupo é emoldurada por salmos de instrução. SI 73 é uma palavra de sabedoria divina baseada na experiência de vida de um indivíduo, enquanto SI 78 é um salmo de instrução com base na experiência comum de Israel em sua peregrinação histórica com Deus. Dentro deste quadro, SI 74 (a oração comunitária) está relacionada com SI 77 (uma oração de um indivíduo) pela experiência comum de parecer ser rejeitado por Deus (ver 74:1 ; 77:7) e por uma evocação prolongado de ato salvífico de Deus no êxodo de Israel do Egito (ver 74:13-15 ; 77:16-19). No centro, os dois salmos (75; 76) expressam garantia alegre que o Deus de Israel (o seu "nome está perto," 75:1 ; "seu nome é grande em Israel", 76:1) chama de arrogante ímpios para dar história e resgates suas vítimas; ele corta "os chifres de todos os ímpios" (75:10) e quebra "o espírito dos governantes" (76:12).



SI 73 Uma palavra de sabedoria divina sobre os destinos do justo eo ímpio (ver introdução ao SI 73-78). Colocado no início do Livro III, este salmo expressa a fé (confessou [v 1], testado [vv. 2-26] e reafirmou [vv. 27-28]) que sustenta a seguinte coleção. Ele serve no Livro III como SI 1-2 servir no Livro I (ver introdução ao SI 1-2). Aqui o salmista aborda um dos problemas mais perturbadores do povo de Deus no AT: Como é que os ímpios muitas vezes prosperam, enquanto os piedosos sofrer tanto? Tematicamente o salmo tem muitas ligações com SI 49 (ver

introdução ao salmo, ver também Sl 37). Sua data pode ser tão tarde quanto a era pós-exílico. Desenvolvimento temático divide a estrutura do salmo em duas metades de 14 versos cada. Além da profissão de fé de abertura (v. 1), a primeira metade é enquadrado por dois dísticos (vv. 2-3 , 13-14) que incidem sobre o salmista está contrastava com a condição percebida dos ímpios que condição (vv. 4-12). O salmo como um todo é enquadrado pelo contraste igualmente nítida entre v.1 e v.27 .

73 O título do salmo é atribuído a Asafe, líder de um dos três coros levitas de Davi (os outros dois líderes estavam Hemã e Jedutum / Ethan; estes três representavam as famílias e descendentes dos três filhos de Levi; ver notas sobre Sl 39 ; 42 ; 50 títulos). Ela começa uma coleção de 11 salmos Asaphite (Sl 73-83), ao qual Sl 50 de uma só vez, provavelmente pertencia. Tendo em vista o fato de que a coleção contém claramente as orações de uma data posterior (por exemplo, Sl 74 ; 79 ; 83), as referências a Asafe nesses títulos deve, por vezes, incluem descendentes de Asafe, que funcionavam em seu lugar (ver nota em Sl 50 título). Os salmos Asaphite são dominadas pelo tema do domínio de Deus sobre o seu povo e as nações. Além de uma palavra introdutória da instrução (Sl 73) a coleção é delimitada por orações para Deus para salvar seu povo da opressão estrangeira (Sl 74 ; 83). O resto da coleção (Sl 75-82) parece refletir o emparelhamento temático: (1) O Deus que derruba os ímpios e exalta os justos (Sl 75) é o Deus e Salvador de Israel (Sl 76). (2) atos salvadores de Deus em favor do seu povo são lembrados (Sl 77-78). (3) Deus pediu por ajuda contra os ataques devastadores dos inimigos de Israel (Sl 79-80). (4) Deus é retratado como presidente em juízo sobre o seu povo (Sl 81) e sobre os poderes do mundo (Sl 82). Este emparelhamento, no entanto, como é o caso de toda a coleção Asafe, foi subsumida outro princípio de ordem (ver introdução ao Sl 73-78).



73:1-14 Um ensaio quase fatal de fé: Em meio a muitos problemas, uma israelita piedoso permite que seus olhos ficam fixos na prosperidade dos ímpios.

73:1 puros de coração. Veja v.13 ; veja também nota em 24:4 . coração. Veja nota em 4:07 .

73:2 pé quase escorregou. Desde o caminho da verdade e piedade (ver 37:31 e nota).

73:4-12 A descrição do estado próspero dos ímpios e os altivos auto-suficiência tal prosperidade engendra-quase um relato objetivo; é um pouco a imagem exagerada que os olhos invejosos e conturbados percebidas (consulte a descrição dos ímpios em 10:2-11 ; cf retrato angustiante de Jó da prosperidade dos ímpios em Jó 21).

73:6 orgulho é o seu colar. Compare Pr 01:09 ; 03:03 , 22 . vestir-se com. Veja a nota na 109:29 .

73:11 Eles dizem. Seu discurso, bem como suas ações mostram que eles vivem "longe de" Deus (v. 27). Deus ... Altíssimo. Isto é, o Deus Altíssimo (ver 57:2 , ver também a nota sobre 03:07). Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

73:13-14 Os pensamentos que assolaram o salmista quando ele comparou o estado dos ímpios com o seu próprio lote problemático.

73:13 coração puro. Veja a nota sobre v.1 .

73:14 punidos. Como as crianças são por seus pais para mantê-los no caminho certo (ver Pr 03:12 ; 23:13-14).



73:15-28 A renovação da fé: No templo, onde os caminhos de Deus são celebradas e ensinou, o salmista vê o destino que Deus designou para os ímpios (v. v. 17).

73:15 Se eu tivesse dito. Se o salmista tinha dado expressão pública de seus pensamentos como encarnando verdadeiro insight. seus filhos. Pessoas caracterizadas por uma humilde confiança em e compromisso com Deus.

73:18-20 Apesar de os maus parecem prosperar, Deus fez a sua posição precária; sem aviso eles são varridas. O salmista não reflete sobre seu estado após a morte, mas deixa-lo como a sua palavra final, que os ímpios queda completamente e, inevitavelmente, a partir de seu estado de prosperidade orgulhoso (ver Sl 49 ; cf o estado final do piedosamente em v. 24).

73:20 Quando Deus desperta a si mesmo a partir de sono (ver nota sobre 07:06) e lida com os ímpios, eles desaparecem como os personagens sombrias de um sonho.

73:21 coração. Veja nota em 4:07 . espírito. Lit. "rins" (veja nota sobre 07:09).

73:22 uma besta bruta. Tão estúpido como uma besta (ver Jó 18:03).



73:23-26 Embora o salmista tinha (quase) caiu para o nível de estupidez bestial, Deus não, não, deixe-o ir de sempre!



73:24 conselho de Deus superou sua loucura e irá orientá-lo através de todas as armadilhas da vida (ver 16:07 ; 32:8 ; 107:11). leve-me para a glória. No final da peregrinação do crente (ver 49:15 e nota).



73:25 Apesar de ter invejado a prosperidade dos ímpios, ele agora confessa que nada no céu ou na terra é mais desejável do que a Deus.



73:26 A minha carne ... coração. Todo o meu ser (ver 84:2). coração. Veja nota em 4:07 . porção. Desde o salmista era levita, o Senhor era a sua porção na terra prometida em que ele viveu por dízimos das pessoas dedicadas ao Senhor (ver Nu 18:21-24 ; Dt 10:09 ; 18:1-2). Mas aqui ele confessa mais-o que cada israelita piedoso poderia confessar: O próprio Senhor é o sustentador e preservador da vida daqueles que colocam sua confiança nele (ver nota em 16:5-6).

73:27-28 Ver 34:21-22 ; 37:18-20 ; Pr 24:16 .

73:27 todos os que são infiéis. Lit. "Todos que cometem (espiritual) prostituição / adultério." Embora esta expressão em outra parte refere-se à idolatria flagrante (como, por exemplo, em Dt 31:16 ; Jer 02:20 ; Hos 02:05 [veja nota lá]) ou a aliança política com qualquer potência mundial em vez de confiar no Senhor para a segurança (como, por exemplo, em Ezequiel 16:26-29), aqui ele se refere à confiança dos ímpios em suas práticas econômicas e políticas predatórias, a "violência" com que acumulou sua riqueza à custa dos outros (6 vv. -11). Veja Isa 01:21 e nota.



73:28 Vou dizer de todos os seus atos. A promessa de conclusão para louvar a Deus por todas as suas misericórdias para ele (veja nota no 7:17).

Capítulo 74

SI 74 A oração a Deus para vir em auxílio do seu povo e defender sua causa em face da zombaria da relação inimigos do Senhor para o seu povo é como a de um rei para sua nação. As datas salmo do tempo do exílio, quando Israel tinha sido destruída, como uma nação, a terra prometida devastada eo templo reduzido a ruínas (ver SI 79 ; La 2). Sua relação com os ministérios de Jeremias e Ezequiel é incerta (ver nota sobre v. 9). Tematicamente o salmo se divide em duas metades de 11 versos cada, com v.12 (a linha central; veja nota lá). destacando o elemento temático principal que unifica a oração Versículos 1-11 são enquadrados pelo "Por que" de queixa do povo (vv 1. , 11); todo o salmo é emoldurada por pedidos de Deus para "lembrar" (vv. 2 , 22). Note-se também que o "que é" de vv.4-8 tem seu contraponto na "você é" de vv.13-17 (destacados em hebraico por sete pronomes enfáticos)-os poderosos atos de Deus são apeladas contra os atos destrutivos e arrogantes dos inimigos. Para a colocação deste salmo no Saltério e sua relação com os salmos em torno dele ver introdução ao SI 73-78 .

74 maskil título. Veja nota sobre SI 32 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.

74:1-2 queixa inicial e de recurso.

74:1 Por que ...? Por que ...? Cf. "Até quando ...?" (v. 10) e "Por que ...?" (v. 11). Veja nota em 6:03 . para sempre. Assim, ao que parece, uma vez que nenhum alívio à vista. raiva. Veja nota em 2:05 . ovelhas ... pasto. Metáforas relacionados com a figura básica de um rei como o pastor de seu reino (ver notas sobre 23:01 ; 95:7 , ver também 79:13 ; 112:3).

74:2 comprado. Ou "adquirido"; ou "criado". tribo. Aqui referindo-se a todo o Israel. sua herança. Veja Dt 09:29 . redimidos. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregue" (veja nota em 71:23). Monte Sião. Veja nota em 9:11 . Este versículo lembra a canção de vitória de Ex 15 (ver especialmente vv. 13-17 , e comparar o verso central deste salmo, verso 12 , com o último verso da canção, Ex 15:18) e, assim, prepara o terreno para as outras lembranças êxodo que se seguem. A destruição da Babilônia de Sião parece ser a ruína da grande vitória de Deus sobre o Egito, quando ele redimiu o seu povo.

74:3-8 Os babilônios 'destruição arrogante do templo do Senhor.

74:3 Transforme seus passos em direção. Pressa para restauração.

74:4 normas. Provavelmente normas de tropas (ver Nu 01:52 ; Isa 31:9 ; Jer 04:21). como sinais. Significando o seu triunfo.

74:6 painéis esculpidos. Veja 1Rs 06:15 .

74:7 o seu nome. Veja nota em 5:11 . A NVI capitaliza "Nome", quando ela representa a presença de Deus no santuário (ver Dt 12:05).

74:8 Eles disseram. Veja nota em 10:11 . cada lugar onde Deus era adorado. Lit. "Todos os pontos de encontro de Deus" (ver v. 4). A referência é incerto. Na época dos ataques da Babilônia pode ter havido uma série de (ilegítimos) lugares em Judá, onde as pessoas iam para adorar a Deus (ver notas em 1Rs 03:02 ; 2Rs 18:04).

74:9-11 A denúncia ea oração renovada (ver vv. 1-2).

74:9 sinais não milagrosos. Como não havia na época do êxodo (ver vv 13-15. ; 78:43). nenhum profeta. Jeremias tinha sido levado para o Egito (ver Jer 43:6-7), mas se Ezequiel já não estava profetizando é desconhecida.Talvez este salmo foi composto por um Asaphite que permaneceram em Israel, parte de um pequeno grupo negligenciado por Joanã quando aquele oficial do exército levou o remanescente para o Egito (ver Jer 43:4-7).

74:10 zombar de você ... injuriarem seu nome. Veja v_18 ; ver também v_22 ; 2Rs 18:32-35 ; Isa 37:6 , 23 .



74:12 O versículo central (linha central no texto hebraico, veja nota sobre 06:06). Todo o salmo pressupõe a verdade confessou aqui: Deus é o Rei de Israel, a sua esperança e Salvador; Israel é o povo de Deus (reino).Isso explica tanto a denúncia ea oração, e por que a destruição de Israel traz consigo a zombaria de Deus. meu. Uso comum do pronome singular (veja nota no SI 30 título). desde os tempos antigos. Desde os dias do êxodo (verEx 03:07 ; 19:5-6).



74:13-17 O Senhor é o poderoso Deus da salvação e da criação (ver 65:6-7 e nota).



74:13-14 Recordação dos atos poderosos de Deus, quando ele entregou o seu povo do Egito. O imaginário é emprestada de antigos mitos da criação do Oriente Próximo, em que as águas caóticas primordiais foram retratados como um monstro de muitas cabeças que o deus-criador superou, depois que ele estabeleceu a ordem mundial (ver nota em 32:6). O poeta aqui entrelaça criação e da salvação temas para comemorar o fato de que o Deus de Israel tem mostrado por seus atos de poupança (a abertura do Mar Vermelho para o seu povo e sua destruição dos egípcios) que ele é capaz de superar todos os poderes hostis à redimir o seu povo e estabelecer sua nova ordem no mundo. Para uso poético dessas imagens (1) para celebrar as obras da criação de Deus ver 89:10 ; Jó 09:13 ; 26:12-13 ; (2) para celebrar a libertação do Egito ver Isa 51:9 ; (3) para anunciar a libertação futura de Israel ver Isa 27:1 . Ecos de as mesmas imagens estão presentes no julgamento contra o Egito anunciou em Eze 29:3-5 ; 32:2-6 .

74:15 Recollection de milagres água de Deus no Mar Vermelho, no deserto e na Jordânia.



74:16-17 Deus é Aquele que estabeleceu as ordens da criação; ele (sozinho) é capaz de efetuar a redenção e estabelecer o seu reino no mundo contra toda a oposição da criatura.

74:18-23 A oração a Deus para defender a sua causa e restaurar o seu povo.

74:18 Veja vv._2 , 10 . pessoas tolas. Os "inimigos" de v_10 são aqui chamados loucos por seu desprezo de Deus (cf. v 22 , ver também NIV nota de texto em 14:01).

74:19 sua pomba. Israel, provavelmente uma figura de carinho (ver SS 02:14 ; 05:02 ; 06:09 , ver também SI 68:13 e nota). feras. Veja nota em 7:02 .

74:20 sua aliança. A aliança de Deus ser o Deus de Israel, que os torna seguro e ricamente abençoado na terra prometida (veja Ex 19:5-6 ; 23:27-31 ; 34:10-11 ; Lev

26:11-12 , 42 , 44-45 ; Dt 28:1-14 ; veja também SI 105:8-11 ;106:45 ; 111:5 , 9 ; Isa 54:10 ; Jer 14:21 ; Eze 16:60).

74:21 pobres e necessitados. Veja nota em 34:6 . louvar o seu nome. Que eles possam ter motivos para fazê-lo.

74:22 subir. Veja nota em 3:07 .

74:23 clamor ... tumulto. Veja 64:2 .

Capítulo 75

SI 75 Uma canção de tranqüilidade quando os poderes mundanos arrogantes ameaçam a segurança de Israel. O salmo pode datar do tempo da ameaça assíria (ver 2Rs 18:13-19:37). Veja também SI 11 ; 76 . Paralelos temáticos para a canção de Ana (1Sm 2:1-10) são numerosos. A congregação de adoradores fala (v. 1), talvez levou em seu louvor por um dos descendentes de Asafe (v. 9). O salmo é emoldurada por ação de graças (v. 1) e louvor (vv. 9-10). Duas estrofes de quatro (Hebraico) linhas cada formar o corpo do salmo, e cada estrofe é composta por dois dísticos. A primeira estrofe contém uma palavra tranquilizadora do céu; o segundo contém uma resposta triunfante da terra. Para relação deste salmo para aqueles ao seu redor, especialmente para SI 76 , ver introdução ao SI 73-78 .

75 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. [Para a melodia de]. Veja a nota na SI 9 título. Não Destruir. Veja SI 57 ; 58 ; 59 títulos. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título. canção. Veja nota sobre SI 30 título.

75:1 A congregação começa com ação de graças, na forma de louvor (ver 07:17 ; 28:7 ; 30:12 ; 35:18). Nome. Veja as notas sobre 5:11 ; 74:7 . obras maravilhosas. Veja nota em 9:01 .

 75:2-5 A palavra tranquilizadora de cima: Deus não deixará de chamar o arrogante a prestar historias. Não está claro se uma nova palavra do Senhor é ouvido ou se estes versos lembrar (e talvez resumir) palavras proféticas anteriores (tais como as de Isaías em 2Rs 19:21-34).

 75:2 Deus não deixará de juiz (ver SI 96 ; 98), mas em seu próprio tempo.

 75:3 Quando, por causa do aumento dos poderes do mal, toda a ordem moral do mundo parece ter desintegrado, Deus ainda garante a sua estabilidade (ver nota sobre 11:03). pilares. Uma figura para o que estabiliza a ordem mundial (ver nota em 24:2).

 75:4 arrogante ... perverso. Para os salmistas os ímpios são tanto arrogante (ver especialmente SI 10 ; 73:4-12 ; 94:4 , ver também a nota sobre 31:23) e tolo (ver 14:01 ; 74:18 , 22 ; 92:6 ; 94:8). Levantai os vossos chifres.Uma figura de oposição desafiante, com base na ação de atacar touros. "Buzina" (ver também v. 10) é uma metáfora bíblica comum para vigor ou força (ver NVI nota de texto em 18:02).

75:5 pescoço esticado. Um sinal de desafio.

75:6-8 eco Triunfante da terra: talvez dito pelo líder canção levítico na elaboração da palavra confortadora de Deus.

75:8 copo. Veja nota em 16:5 . misturado com especiarias. As especiarias utilizadas aumentou o efeito inebriante (ver Pr 09:02 , 5 ; 23:29-30 ; SS 08:02 ; Isa 65:11). beber para baixo. Porque Deus derrama-lo, eles não têm escolha.

75:9 Concluindo voto para louvar a Deus para sempre (veja nota em 07:17) para os seus juízos. me. Provavelmente o líder canção levítico falando representativamente para o povo, mas o pronome pode ser um uso comum do singular, como em 74:12 (ver nota sobre SI 30 título). Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

75:10 Não está claro quem está falando. A ação se comprometeu parece improvável para um levita, mas apropriado para um rei (ver SI 101). Isto não é, no entanto, um salmo real. Parece melhor, então, supor que o alto-falante (s) de v_9 recordação (s) outra palavra do Senhor. A ligação seria: "... o Deus de Jacó / (que declara,) 'eu vou ..." justos. Veja nota em 1:05 . levantou. Veja v_7 ; veja também a nota sobre v_4 .

Capítulo 76

SI 76 A celebração do poder invencível do Senhor em defesa de Jerusalém, sua cidade real. O salmo é tematicamente relacionada com SI 46 ; 48 ; 87 (ver introdução ao Salmo 46). A antiga tradição pode muito bem ser correto que o salmo foi composta após a destruição do Senhor do exército de Senaqueribe quando ele ameaçou Jerusalém (ver 2Rs 19:35). Estruturalmente, a abertura (vv. 1-3) e fechar (vv. 11-12) estrofes conter o tema principal. Entre eles, dois de quatro linhas (em hebraico) estrofes de louvor dirigido a Deus (vv. 4-6 , 7-10) comemorar seu incrível ato de julgamento. Para relação deste salmo para aqueles ao seu redor, especialmente para SI 75 , ver introdução ao SI 73-78 .

76 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Com instrumentos de cordas. Veja a nota na SI 4 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título. canção. Veja nota sobre SI 30 título.

76:1-3 derrota esmagadora de Deus do inimigo em defesa de Zion.

76:1 é conhecido. Agora especialmente, como resultado de seu ato maravilhoso. Israel. O poeta, provavelmente, não tem a intenção de distinguir entre os dois reinos (Judá e Israel), mas apenas, juntando-se os seus nomes juntos, para se referir a todo o povo da aliança de Deus. Além disso, como resultado das invasões assírias, muitos israelitas deslocado do reino do norte agora residia em e ao redor de Jerusalém.

76:2 tenda ... morada. Desde as duas palavras hebraicas para estes substantivos frequentemente referem-se a cova dos leões, secreto ou covil (ver 10:09 ; 104:22 ; Jó 38:40 ; Jer 25:38 ; Am 3:04), pode ser que o salmista está aqui representando o Deus de Israel como um leão dominando sua presa. Nesse caso, um processamento alternativo do v_4 deve ser considerado (ver nota em que o verso). Salem. Jerusalém, como o paralelismo deixa claro (ver nota sobre Ge 14:18). Zion. Veja nota em 9:11 .

76:4-10 Elogio da tremenda majestade de Deus, cujo julgamento poderoso evoca reverência medo (ver introdução).

76:4 mais majestoso ... com jogo. Se os substantivos em v_2 referem-se a cova dos leões (veja nota lá), essa linha deve ser tornado algo como "o majestoso Uma das montanhas ricas em jogo."

76:5-6 Talvez ecoa também a vitória de Deus sobre os egípcios no Mar Vermelho (ver Ex 14:28 , 30 ; 15:4-5 , 10).

76:6 repreensão. Esta palavra, quando predicada de Deus, geralmente se refere a qualquer um (1) o trovão de sua majestade feroz pelo qual ele exerce seu controle soberano sobre entidades cósmicas (ver 18:15 ; 104:7 ; 106:9 ; Jó 26:11 ; Isa 50:2 ; Na 1:04) ou repele os seus inimigos (como aqui, ver também 9:05 ; 68:30 ; Isa 17:13), ou (2) o trovão da sua ira (ver 80:16 ; Isa 51:20 ; 54:9 ; 66:15 ; Mal 2:03). Deus de Jacó. Um link com SI 75 (ver 75:9e nota).

76:7 Só você ... você. Esta primeira linha da segunda estrofe de quatro linhas ecoa a enfático "você" com que o primeiro de quatro linhas estrofe começa (v. 4).

76:8 Do céu. Embora Deus esteja presente em Sião (ver v. 2), ele soberanamente regras do céu.

76:10 ira. Veja nota em 2:05 . traz-lhe elogios. Quando os seus juízos trazer libertação, aqueles resgatados elogiá-lo. Se a tradução alternativa na nota de texto NVI é tomada, "a ira dos homens traz para você elogiar" significaria que quando as pessoas se levantam contra o reino de Deus, ele esmaga-los em ira para o seu próprio elogio como Victor e Libertador. E "o restante da cólera" indicaria que juízos particulares não esgotam a sua ira; um resto é deixado para lidar com outras potências hostis.



76:11-12 Vamos Israel reconhecer a ajuda de Deus, com votos de gratidão; deixar que as nações reconheçam seu governo soberano com o tributo.

76:11 fazer votos ... cumprir. Veja nota em 50:14 .

76:12 espírito dos governantes. Sua rebeldia negrito.

Capítulo 77

SI 77 reflexões Consolando em um momento de grande aflição. Para a relação deste salmo para SI 74 consulte Introdução à SI 73-78 . A interação do verbo se forma em vv. 1-6 torna incerto se o salmo é uma oração (caso em que os verbos destes versos teria que ser processado no tempo presente), ou a lembrança de uma experiência do passado (como a NVI entende). O sofrimento parece ser pessoal, e não nacional. Comparação dos vv. 16-19 com Hab 3:8-10 sugere, mas não prova, uma vez no final da monarquia. O desenvolvimento poético avança de perplexidade angustiada (vv. 1-9) para lembrança reconfortante (vv. 10-20). Uma característica marcante e dramática é a inserção de uma estrofe de quatro versos (vv. 16-19) entre o terceiro e quarto versos de outra estrofe de quatro versos (vv. 13-15 , 20).

77 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Jedutum. Veja nota sobre SI 39 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.

77:1-9 perplexidade angustiado sobre a inércia aparente de Deus, quando ele aparentemente não responde às orações incessantes e urgentes.

77:2 alma. Veja nota em 6:03 .

77:3-6 Remembrance das misericórdias de Deus no passado intensifica o presente perplexidade (como também em 22:1-11). Falha de Deus para agir agora é tão preocupante que o salmista não pode dormir (cf. 03:05 ; 04:08) e as palavras falham (mas veja vv 10-20.).

77:6 coração. Veja nota em 4:07 .

77:7-9 Embora as palavras falham (v. 4), os pensamentos conturbados não vai embora.

77:8 amor infalível. Veja nota em 6:04 .

77:9 raiva. Veja nota em 2:05 .

77:10-20 lembrança reconfortante de poderosos atos de Deus em favor de Israel no êxodo.



77:10-12 A decisão da fé para olhar além desconcertante inatividade desenhar esperança presente problemas e de Deus de novo a partir de economia de atos de idade de Deus.

77:10 Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

77:11 , 14 milagres. Veja a nota em 9:01 ("maravilhas").

77:13-20 poderosos atos de Deus no êxodo lembrou.

77:13 Parece ecoar Ex 15:11 . são santos. Ou "são vistos no santuário" (ver 63:2).

77:15 redimidos. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregue" (veja nota em 71:23). José. Autores do Antigo Testamento às vezes se referem ao reino do norte como "José" (ou "Efraim", o filho de José) em distinção do reino do sul de Judá (ver 78:67 ; 2Sa 19:20 ; 1Rs 11:28 ; Eze 37:16 , 19 ; Am 5:06 , 15 ; 06:06 ; Zacarias 10:06). No entanto, aqui e em outros lugares (ver 80:1 ; 81:5 ; Ob 18) José-a um elevado à posição de primogênito (ver Ge 48:5 e nota; Jos 16:1-4 ; 1Cr 05:02 ; Eze 47:13), representa a totalidade de sua geração e, assim, também todos os descendentes de Jacó.



77:16-19 A descrição poética elevada da majestade de Deus exibida quando ele abriu um caminho através do Mar Vermelho (ver 74:13-15). Versos 16 , 19 fala expressamente desse evento; os versos intervenientes (vv. 17-18) evocam a majestade de Deus exibida na tempestade e terremoto. Ex 14:19 fala apenas da nuvem de Deus, não de uma tempestade ou terremoto, mas os poetas hebreus freqüentemente associado um ou ambos com o vinda do Senhor para efetuar o resgate ou juízo, sem dúvida, porque estes foram os dois monitores mais temíveis de poder conhecidas por eles (ver 18:12-14 ; 68:8 ; Juízes 5:4-5 ; Hab 3:06 , 10). Aqui, o salmista declara: Foi o Deus do trovão e do terremoto que fez o seu caminho majestoso pelas águas estrondosas do mar para trazer o seu povo da escravidão. Para os cristãos, a exibição do poder de Deus em favor do seu povo agora inclui a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos (ver Mt 28:2 ; cf Ef 1:18-23 e nota sobre 1:19).

77:17 setas. Relâmpagos (ver nota em Ge 09:13).

77:20 Conclui o pensamento de v_15 (ver introdução). levou o seu povo. Por meio do deserto de Sinai. como um rebanho. Veja 23:01 ; 74:1 e notas.

Capítulo 78



SI 78 Salmo de instrução-de advertências para não repetir os pecados do passado, mas para lembrar atos de Deus salvar e graça maravilhosamente persistente e, lembrando-se, para manter a fé com ele e sua aliança de Israel. Aqui, como em outros lugares (difusamente na OT), confiança e lealdade a Deus por parte do povo de Deus são assuntos da aliança. Eles não nascem de princípios abstratos (tais como a estrutura formal da relação de Deus-humano) ou da consciência humana em geral (tais como sentimentos de dependência de "Deus" ou um sentimento de temor na presença do "santo"), mas que resultam de lembrar poderosos atos salvadores de Deus. Do mesmo modo, a infidelidade é o mais censurável porque desprezo desconsidera atos maravilhosos tudo de Deus em favor de seu povo (ver SI 105-106).

O salmo data provavelmente do período da monarquia dividida e pode ter sido composta sobre o tempo do profeta Oséias (ambos Oséias e Isaías falam freqüentemente do reino do norte como Efraim, uma vez que era a tribo dominante daquele reino). Infidelidade de Israel é aqui resumido no pecado de Efraim (v. 9); o salmo conclui recordando a rejeição de "Israel" (v 59) eo abandono de Shiloh (v. 60), mas a eleição de Judá e de Monte Sião (v 68). Vinda, como pode-se supor, a partir da caneta de um Asaphite, o salmo foi, sem dúvida, um aviso para os adoradores de Jerusalém para não cair, segundo o costume dos israelitas para o norte.

Ao colocar este salmo ao lado SI 77 , os editores do Saltério classificado Davi ao lado de Moisés (e Aaron), como pastor do Senhor sobre o seu povo (ver vv 70-72. ; 77:20) que trouxe o êxodo para a sua (provisoriamente) fruição clímax, completando a conquista da terra-a perspectiva prometida aparentemente compartilhada pelo autor do salmo.

O salmo é composto de 77 (Hebraico) linhas (72 versos numerados) e sete estrofes-com uma introdução 11-line. Após a introdução, a estrutura das estrofes é simétrico: 8 linhas, 16 linhas, 9 linhas, 16 linhas, 9 linhas, 8 linhas. As duas seqüências de 16 linhas - 9 linhas constituem um ciclo temático, enquanto os dois 8-line estrofes enquadram o ciclo de casal e ressaltam o contraste entre o pecado de Israel ("Efraim", vv 9-16.) e da misericórdia infinita de Deus a seu povo-misericórdia que é evidenciado em sua vitória sobre seus inimigos e sua eleição de Sião (em Judá) e Davi (vv. 65-72). Para relação deste salmo para SI 73 no arranjo do Saltério ver introdução ao SI 73-78 .

78 maskil título. Veja nota sobre SI 32 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.



78:1-8 Nossas crianças devem ouvir o que os nossos pais nos têm historiado, para que possam ser fiéis ao Senhor.

78:1-2 Esta introdução é escrito no estilo de um escritor sabedoria (ver ensaio, p 727. , ver também SI 49:1-4).

78:2 parábolas ... coisas ocultas. Embora ambos os termos tinha usos especializados, que, aparentemente, tornou-se também convencionado em geral, para a instrução em uma grande variedade de formas (ver nota em 49:4).coisas a partir do velho. Coisas para o ensino do passado. Mt 13:35 refere-se a este versículo como uma profecia de ensino parabólico de Jesus. Mateus aparentemente percebido neste salmo uma voz profética antecipando que o grande Profeta. As "parábolas" do salmo são, no entanto, mais como o ensino de Stephen (Ac 7) do que a de Jesus.



78:4-5 atos salvadores do Senhor e sua aliança estatutos, ambos devem ser ensinados, e no relacionamento, para juntos, eles continuam a ser o ponto focal para a fé e obediência através das gerações (ver vv. 7-8).

78:4 não escondê-los. Veja Jó 15:18 .

78:5 ensinar os filhos. Ver, por exemplo, Ex 10:02 ; 12:26-27 ; 13:08 , 14 ; Dt 04:09 ; 06:07 , 20-21 .

78:8 teimoso e rebelde. Como um filho rebelde (ver Dt 9:6-7 , 24 ; 31:27). geração. Referência aqui é um povo com certas características compartilhadas (ver 24:6 ; Dt 32:5 , 20), portanto, não se limitando à geração êxodo (ver vv 9-11. , 56-64). corações. Veja nota em 4:07 .



78:9-16 O reino do norte violou a aliança de Deus, não se lembrar de seus atos de poupança (uma mensagem enfatizada pelos profetas Amós e Oséias). A história de Israel com Deus tem sido uma longa série de rebeliões por parte dela (9-16 vv. , 32-39 , 56-64), já começando no deserto (vv. 17-31 , 40-55).

78:9 homens de Efraim. O reino do norte, dominada pela tribo de Efraim (ver introdução). voltou. Nem a tribo de Efraim, nem o reino do norte tinha uma reputação de covardia ou ineficácia na batalha (ver, por exemplo, Dt 33:17). Este verso é melhor compreendido como uma metáfora para a traição da aliança de Deus de Israel (ver v. 10), relacionada com a figura do "arco defeituoso" (v. 57).

78:12-16 Uma referência resumo com as pragas do Egito e os milagres de água no Mar Vermelho e no deserto. Nos dois ciclos que se seguem (vv. 17-39 , 40-64), maior elaboração intensifica a acusação.

78:12 Veja Ex 7-12 . Zolan. A cidade na parte nordeste do delta do Nilo (ver versículo 43 , ver também Nu 13:22 e nota).

78:13 Veja Ex 14:01-15:21 .

78:15-16 Veja v.20 ; Ex 17:06 ; Nu 20:08 , 10-11 .

78:17-31 rebeldia de Israel no deserto; Provisão maravilhosa de Deus de-food e sua raiva.

78:17 continuou. Embora nenhum pecado no deserto ainda não foi mencionado, o poeta provavelmente esperava que seus leitores a lembrar (em conjugação com as disposições milagrosas de água que acabamos de mencionar) como o povo murmurou em Mara por causa da falta de água (ver Ex 15:24). Altíssimo. Ver vv. 35 , 56 ; ver também nota sobre Ge 14:19 .

78:18 Veja Ex 16:2-3 . colocar Deus à prova. Ver vv. 41 , 56 ; ver também nota sobre Ex 17:02 .

78:19 Deus pode preparar uma mesa ...? Para um uso diferente da mesma imagética ver 23:05 .

78:20 alimento ... carne. O poeta é, provavelmente, combinação e compressão de dois episódios (Ex 16:2-3 ; Nu 11:04).

78:21 ira. Ver vv. 31 , 49-50 , 58-59 , 62 ; veja também a nota sobre 02:05 .

78:23 abriu as portas dos céus. Para esse imaginário ver Ge 07:11 ; 2Rs 07:02 ; Mal 3:10 .

78:25 pão dos anjos. Assim chamado porque desceu do céu. anjos. Lit. "poderosos". A palavra hebraica é usada somente aqui dos anjos, mas a referência é claramente aos seres celestiais (ver 103:20).

78:26-28 Veja Ex 16:13 ; Nu 11:31 .

78:26 leste vento ... vento sul. Desde a codorna foram migrando do Egito, neste momento, o vento sul pode ter levado eles para o norte eo vento leste pode ter desviado los para a área de deserto ocupado pelos israelitas (o livro de Números não fornece direções do vento).

78:27 como poeira ... como areia. Similes para um número enorme (ver nota sobre Ge 13:16).

78:30-31 Veja Nu 11:33 .

78:32-39 A rebeldia, que se tornou meio de vida de Israel, mostrou-se logo no início do deserto vagando (vv. 17-31) e continuou durante toda essa jornada.

78:32 não acreditava. Que Deus poderia dar-lhes a vitória sobre os cananeus (ver Nu 14:11).

78:33 A geração êxodo foi condenado a morrer no deserto (ver Nu 14:22-23 , 28-35 ; cf nota sobre Hb 3:16-19).

78:34-37 Um ciclo repetido com freqüência durante o período dos juízes (ver nota em Juízes 2:06 - 3:06).

78:35 Rock. Veja nota em 18:02 . Redentor. Libertador (ver nota sobre 71:23).

78:36 Veja Isa 29:13 .

78:37 corações. Veja nota em 4:07 .

78:38 Veja Ex 32:14 ; Nu 14:20 . perdoou. Veja nota em 65:3 .

78:39 Veja 103:14 ; ver também 39:5 ; 62:9 ; 144:4 e notas.

78:40-64 O segundo ciclo (o primeiro é vv 17-39.).

78:40-55 rebeldia de Israel começou no deserto; que não se lembra de como eles haviam sido entregues a partir de opressão por pragas de Deus sobre o Egito (ver v. 12). No entanto, ele levou-os através do mar e do deserto e os estabeleceu na terra prometida.

78:41 Santo de Israel. Veja 71:22 ; 89:18 ; ver também 2Rs 19:22 ; Isa 01:04 e notas.

78:44-51 As pragas sobre o Egito (ver Ex 7-12): A sequência em Êxodo é seguida apenas na primeira e última; o terceiro, quinto, sexto e nono pragas não são mencionados.

78:47 Sycamore-figos. Veja a nota na Am 7:14 .

78:49 anjos destruidores. O poeta personifica a ira, indignação e hostilidade como agentes de sua ira de Deus.

78:51 tendas. Habitações. Presunto. Para a associação de presunto com o Egito ver 105:23 , 27 ; 106:21-22 ; Ge 10:06 e nota.

78:52 como um rebanho. Veja 77:20 e nota.

78:53 mar. Mar Vermelho (ver Ex 15:1-21 e notas).

78:54 terra santa. Veja a nota na Zec 2:12 .

78:55 Resume a história historiada em Josué.



78:56-64 A rebeldia continuou a ser a forma de vida na terra prometida de Israel (um tema recorrente de Juízes, ver também 1 Samuel 02:12 - 07:02), para que Deus rejeitou Israel (v 59 ; ver Jer 07:15).

78:57 arco defeituoso. Veja a nota sobre v_9 .

78:58 lugares altos. Veja nota em 1 Samuel 09:12 . ciúme. Intensa reação de Deus a deslealdade para com ele (ver nota em Ex 20:05).



78:59 rejeitou Israel completamente. Abandonado-la a seus inimigos. O salmista não fala de um casting permanente fora de Israel, nem mesmo das dez tribos do norte.

78:60 Shiloh. O centro de culto, desde o tempo de Josué (ver Jos 18:01 , 8 ; 21:1-2 ; Juízes 18:31 ; 1 Samuel 01:03 ; Jer 07:12), ele foi localizado em Efraim entre Betel e Siquém (veja Juízes 21:19 ; ver também o mapa n º 6 no final deste estudo bíblico). Aparentemente, ele foi destruído pelos filisteus quando capturaram a arca ou pouco depois (ver nota em Jer 07:12).



78:61 sua força ... o seu esplendor. A arca é aqui chamado porque era o sinal da realeza de Deus em Israel e o ponto focal para a exibição de seu poder e glória (ver 26:8 ; 63:2 ; 1 Samuel 04:03 , 21-22).

78:62 , 71 , sua herança. Veja Dt 09:29 .

78:63 Fogo. Freqüentemente associada com a espada (ver vv. 62 , 64), como os dois principais instrumentos de destruição na guerra antiga. nenhuma música do casamento. Tão grande era a catástrofe que tanto as canções do casamento das noivas e os lamentos das viúvas (ver v. 64) foram silenciados na terra.

78:64 sacerdotes foram mortos à espada. Veja 1 Samuel 04:11 .

78:65-72 eleição do Senhor de Judá (em vez de Efraim) como a tribo líder em Israel (antecipado na bênção leito de morte de Jacó de seus filhos, Ge 49:8-12), de Monte Sião (em vez de Shiloh) como o lugar do seu santuário (sede real), e de Davi como seu regente para pastorear seu povo. Por esses atos o Senhor estabeleceu o seu povo de forma segura como seu reino na terra prometida, após o longo período de problemas de Israel desde a morte de Josué até a morte de Saul-a, em seguida, a salvação de Deus de Israel começou no êxodo atingiu o seu clímax (se provisório) cumprimento (ver introdução ao Sl 68 ea combinação de ecos de ato salvífico de Deus no êxodo e através de Davi na profecia de livramento futuro de Israel, de Isaías 11:11-16 Isa).

78:65 despertou como dum sono. Hipérbole poética para destacar o contraste entre a ação de Deus em favor do seu povo nos dias de Davi e do tempo anterior de problemas de Israel (ver nota sobre 07:06).

78:66-72 Os eventos de poupança apontadas têm dois pontos focais: (1) a vitória de Deus decisiva sobre seus inimigos (garantindo assim o seu reino) eo estabelecimento de Sião como sua cidade real, e (2) a nomeação de Davi para ser o pastor de seu povo.

78:67 tendas de José. Uma figura para a tribo de Efraim (para o uso figurado de "tendas" ver v. 51 , ver também 69:25 ; 83:6 ; 84:10 ; 120:5 ; Ge 09:27 ; Dt 33:18 ; 1Rs 12:16 ; Jó 08:22 ; 12:06 ; Hab 3:07 ; Mal 2:12).

78:68 , 70 que ele escolheu ... Mount Zion ... Ele escolheu Davi. Veja SI 132 .

78:69 alturas ... Terra. O versículo está sujeita a duas interpretações: (1) O Senhor edificou o seu santuário como inexpugnável como uma fortaleza de montanha e como duradouro e inabalável como a terra ancestral, ou (2) o Senhor edificou o seu santuário como seguro e duradouro como os céus ea terra (ver nota em 24:2) e não se manifesta como o Senhor da glória (ver 24:7-10 ; 26:8 ; 63:2 ; 96:6), assim como ele faz na criação (ver 19:01 ; 29:9 ;97:6).

78:70-71 Veja 1Sm 16:11-13 ; 2Sa 07:08 .

78:70 sua serva. Aqui um título oficial marcação Davi como membro da administração real de Deus (ver notas em Ex 14:31 ; SI 18 título; Isa 41:8-9 ; 42:1). Para Davi como "servo" de Deus ver também 89:3 , 20 , 39 ;132:10 ; 144:20.

78:71 pastor. Veja v.72 ; veja também a nota sobre 23:01 .



78:72 Israel sob os cuidados do pastor real do Senhor, da casa de Davi era para os profetas da esperança do povo de Deus (ver Ezequiel 34:23 ; 37:24 ; Mic 05:04 - cumprida em Jesus Cristo, Mt 2: 6 ; Jo 10:11 ; Ap 07:17). pastoreou. Veja nota em 23:01 .



SI 79-83 Um grupo de cinco salmos no centro do Livro III, que são emoldurados por duas orações urgentes da comunidade em que a nação foi invadida por inimigos poderosos (para os diferentes eventos aludiu ver introdução ao Salmo 79 ; 83). Estas duas orações compartilhar quatro links temáticos: (1) Em 79:4 os israelitas se queixam de que eles se tornaram os "objetos de censura ... desprezo e escárnio" a seus inimigos, enquanto em 83:17 eles rezam para que seus inimigos podem " nunca se envergonhar e consternado "e" perecer em desgraça. " (2) Em 79:11 apelam a Deus para efetuar a libertação pela "força" de seu braço, enquanto em 83:8 eles cobram que a Assíria empresta "força" para os invasores. (3) Em 79:5 expressam angústia sobre o fato de que eles continuam a sentir a ira de Deus "como fogo", enquanto em 83:14 eles orar para que Deus perseguir seus inimigos como um "fogo" que "consome" uma floresta . (4) Mais significativamente, em 79:6 eles orar para que Deus derramará sua ira sobre "as nações que não reconhecem [saber] você, sobre os reinos que não invocam o teu nome", enquanto em 83:16 , 18 eles orar para que Deus assim sobrecarregar os invasores estrangeiros que eles vão "buscar o seu nome" e "saber" que o Senhor é "o Altíssimo sobre toda a terra."

No centro deste grupo (SI 81), portanto, também no centro do Livro III-se uma advertência urgente de rebelde Israel, lembrando-lhes que se forem fiéis ao Senhor, que os tirou do Egito, ele irá preservar los ou resgatá-los da devastação de seus inimigos.

Bracketing este centro de um lado é uma oração comum a Deus para "restaurar" o seu "rebanho" e reviver sua outrora próspero "videira" que tem sido dizimada por inimigos (SI 80) e, de outro uma oração que o Deus que julga tudo reis e possui todas as nações irão despertar-se para "julgar a terra" (SI 82). Notavelmente, SI 80 está relacionada com SI 79 por uma utilização partilhada da metáfora pastor-ovelhas

(ver 79:13 ; 80:1), e SI 82 está relacionada com SI 83 por suas referências compartilhadas para "o Altíssimo" (82 : 6 ; 83:18).

Capítulo 79

SI 79 oração de Israel para Deus perdão e ajuda e por seu julgamento sobre as nações que tão cruelmente destruídos ela, mostrando total desprezo, tanto para o Senhor e seu povo. Para a relação deste salmo para SI 80-83 no arranjo do Saltério ver introdução ao SI 79-83 . Como SI 74 , com o qual tem muitos links temáticos, SI 79 data do tempo do exílio. A pungência de seu apelo é agravada pela sua justaposição com SI 77 (lembrando atos salvadores de Deus sob Moisés) e SI 78 (lembrando atos salvadores de Deus sob Davi), dois salmos com o qual é significativamente ligados pela figura pastor-ovelha e outra temática elementos. Israel reconhece que o Senhor tem usado as nações para castigá-la por seus pecados, então ela implora por perdão. Mas ela sabe também que as nações têm atuado fora de sua hostilidade para com e desdém a Deus e ao seu povo; que justifique seu pedido de julgamento de Deus sobre eles (ver Isa 10:5-11 ; 47:6-7). A oração de Daniel (Da 9:4-19) contém muito que é semelhante aos elementos da penitência neste salmo.

79 título Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.

79:1-4 O que as nações têm feito: Eles atacaram próprio domínio especial de Deus, violou seu templo, destruiu sua cidade real, abatido o seu povo, degradou-los em morte (retendo sepultamento-veja nota em 53:5 e deixando seus corpos como carniça para pássaros e animais) e reduziu-os ao desprezo do mundo.

79:1 sua herança. Cf. 78:62 , 71 . Aqui trata-se de Israel como pátria do domínio do Senhor (ver nota sobre 02:08). templo sagrado. Veja nota em 78:69 .

79:2 teus servos. Embora banido da terra do Senhor pelos pecados que não podem ser negados, os exilados pleitear sua relação especial aliança com Deus (ver "seus santos", aqui, e "o seu povo, as ovelhas do seu pasto", v. 13). santos. Veja nota em 4:03 .

79:3 derramado sangue ... ao redor de Jerusalém. Cf. 2Rs 21:16 .

79:5-8 Uma oração para Deus a ceder e lidar com as nações que não reconhecem ele.

79:5 Quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 . com raiva. Veja v_6 ("ira"); veja também a nota sobre 02:05 . ciúme. Veja nota em 78:58 . queimam como fogo. Veja Dt 04:24 ; 06:15 ; Zep 01:18 ; 03:08 .

79:6-7 Veja Jer 10:25 e nota. Talvez o salmista está citando Jeremias aqui.

79:6 Derrama o teu furor. Como eles "derramado" (v. 3) o sangue de seu povo. Os exilados suplicar a Deus para corrigir os erros cometidos contra eles (ver nota sobre 05:10).

79:7 devorado. Como animais selvagens (ver 44:11 ; 74:19 e nota sobre 07:02). Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

79:8 pecados dos pais. Israel sofreu o exílio por causa dos pecados acumulados da nação (ver 2Rs 17:7-23 ; 23:26-27 ; 24:3-4 ; Da 9:4-14), a partir do qual ela não se arrependeu até o julgamento do Deus tinha caído sobre ela.Os exilados aqui orar para que Deus vai tomar conhecimento do seu arrependimento, e não continuar a

manter os pecados de gerações passadas contra o seu povo agora arrependidos. misericórdia. Aqui personificado como agente de Deus enviado para trazer alívio (ver notas sobre 23:06 ; 43:3).

79:9-11 Uma oração para Deus para ajudar e perdoar o seu povo e para corrigir os atos de violência dos inimigos.



79:9 para a glória de seu nome. Como a desolação do povo de Deus traz vergonha para Deus (cf. v 10), pelo que a sua salvação e prosperidade trazer-lhe glória (ver nota sobre 23:03). perdoar. Veja nota em 65:3 .

79:10 Onde está o seu Deus? Veja nota em 3:02 . vingar. Reparação (ver Dt 32:35 , 43).

79:11 prisioneiros ... os condenados à morte. Os exilados, como cativos imperiais na Babilônia (ver 102:20)-na verdade não nas prisões, mas sob ameaça de morte, devem procurar a regressar à sua terra natal.

79:12-13 oração conclusiva e voto de louvor.

79:12 Pagamento de volta para as voltas. Veja nota em Jer 32:18 . sete vezes. Em plena medida; o número sete integralidade simbolizada. censura ... em você. Ação violenta dos inimigos contra Israel era acima de tudo uma injúria arrogante de Deus (cf. vv 1. , 10 ; 2Rs 19:10-12 , 22-23 ; Isa 52:5).

79:13 ovelhas do seu pasto. Veja 23:02 ; 74:1 e notas; ver também 77:20 ; 78:72 ; 80:1 . te louvarei para sempre. Veja nota em 7:17 . de geração em geração. Veja 78:4 .

Capítulo 80



SI 80 oração de Israel para a restauração, quando ela havia sido devastada por uma potência estrangeira. Para a relação deste salmo para os outros em seu grupo consulte Introdução à SI 79-83 . Parece provável que "Efraim, Benjamim e Manassés" (v. 2) aqui representam o reino do norte. Se Jeroboão foi realmente dado dez tribos (ver 1Rs 11:29-36), deixando apenas um para Roboão-Judá (ver 1Rs 12:20), que foi, na verdade, duas tribos, porque Simeão foi localizado dentro de Judá (ver Jos 19:01 - 9)-então Benjamin pertencia ao reino do norte. No entanto, parte de Benjamin deve sempre ter permanecido com o reino do sul desde o seu território na verdade delimitado na própria Jerusalém, eo reino do sul continuou a controlar arredores de Jerusalém (ver 1Rs 12:21). Isto sugere que o desastre sofrido foi a campanha assíria que varreu o reino do norte longe (ver 2Rs 17:1-6). Pesquisas arqueológicas recentes da Terra Santa têm mostrado que Jerusalém e da paisagem circundante experimentou um aumento dramático da população, neste momento, sem dúvida, o resultado de um afluxo maciço de pessoas deslocadas do norte fugindo dos conquistadores assírios. Isso poderia explicar a presença de "Efraim, Benjamim e Manassés," no santuário de Jerusalém, e para uma oração nacional para restauro com foco especial sobre essas tribos (veja notas abaixo). A oração tem cinco estrofes de quatro (Hebraico) linhas cada. Uma petição recorrente culmina a primeira, segunda e última (para outros refrões ver introdução ao SI 42-43), com urgência progredindo de apelo: "O Deus" (v. 3); "O Deus Todo-Poderoso" (v. 7); "Ó Senhor Deus Todo-Poderoso" (v. 19).

80 título Para o diretor da música. Veja a nota na Sl 4 título. Para [a quantia de]. Veja a nota na Sl 9 título. Lírios. Veja nota sobre Sl 45 título. Asafe. Veja nota sobre Sl 73 título.

80:1-3 Um apelo a Deus para despertar a si mesmo e ir diante do seu povo de novo com toda a sua glória e poder, como fez de idade no deserto.

80:1 Veja o motivo pastor-rebanho em 74:1 ; 77:20 ; 78:52 , 71-72; 79:13 ; ver também 23:1-2 e notas. José. Veja nota em 77:15 . entronizado entre os querubins. Veja a nota na Ex 25:18 . resplandece. Deixe sua glória ser visto novamente, como na viagem pelo deserto (ver Ex 24:16-17 ; 40:34-35), mas agora, especialmente através de seu novo ato de poupança (ver 102:15-16 ; Ex 14:04 , 17-18 ; Nu 14:22 ; Isa 40:5 ; 44:23 ; 60:1-2).

80:2 antes de Efraim, Benjamim e Manassés. De março contra as nações como você marcharam no meio de seu exército do Sinai para a terra prometida (em que marchar a arca da aliança avançou na frente das tropas destes três tribos, ver Nu 10:21-24 , ver também introdução para Sl 68). Desperte. Veja nota em 7:6 .

80:3 fazer o seu rosto brilhar. Ver vv. 7 , 19 ; um eco da bênção sacerdotal (ver Nu 06:25 , ver também notas sobre 4:06 ; 13:01).

80:4-7 Um lamento sobre punição severa do Senhor de seu povo.

80:4 Senhor ... Todo-Poderoso. Ver vv. 7 , 14 , 19 ; ver também nota sobre 1 Samuel 01:03 . quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 . raiva. Veja nota em 2:05 .

80:5 Deus já lhes deu as lágrimas para comer e a beber lágrimas em vez de "o pão dos anjos" e água da rocha (ver 78:20 , 25).

80:8-16 Este uso da metáfora videira-vinha (aqui para descrever a condição alterada de Israel) é encontrado também nos profetas (veja Isa 03:14 ; 5:1-7 ; 27:2 ; Jer 02:21 ; 12 : 10 ; Eze 17:6-8 ; 19:10-14 ; Hos 10:01 ; 14:07 ; Mic 7:01 , ver também Ge 49:22 ; Mt 20,1-16 ; Mc 12:1-9 ; Lc 20:9-16 ; Jo 15:1-5).

80:8-11 Israel foi outrora florescente videira transplantada de Deus.

80:8 trouxe. Veja 78:52 ; aqui a palavra hebraica para este verbo tem o sentido de "arrancada" (como em Jó 19:10). expulsou as nações, e plantadas. Veja 44:2 . plantada. Transplantado.

80:9 limpou o chão. Veja Isa 05:02 .

80:10 poderosos cedros. Lit. "cedros de Deus" (a palavra hebraica para "Deus" às vezes é usado no sentido de "poderoso"; ver, por exemplo, a nota sobre 29:1).

80:11 mar ... River. Veja as notas de texto NVI; ver também Ex 23:31 e nota.

80:12-15 A oração a Deus para renovar o seu cuidado por sua vinha devastada.

80:12 Por que ...? Perplexidade angustiada de Israel sobre o abandono de Deus (ver nota sobre 06:03). discriminada de seus muros. Levado embora suas defesas.

80:14 Assista over. Veja Ex 03:16 . Mas a palavra hebraica para essa frase pode ter o sentido aqui que ele tem em Ru 1:06 : "Vinde em auxílio de".

80:15 filho. Israel (ver Ex 4:22-23 ; Hos 11:01). Mas o "filho" pode às vezes ser usado também para referir-se a um ramo de videira (ver NVI nota de texto, ver também nota sobre Ge 49:22). Esse pode ser o caso aqui, produzindo, assim, a "raiz e ramo," par convencional uma figura para toda a videira (ver Jó

18:16 ; 29:19 ; Eze 17:07 ; Mal 4:01 , ver também Isa 5: 24 ; 27:6 ; 37:31 ; Eze 17:09 ; 31:7 ; Hos 09:16 ; Am 2:09 ; Ro 11:16). levantou. Veja v.17 ; lit. "Feito vigorosa."

80:16-19 oração conclusiva para a restauração.

80:16 repreensão. Veja 09:05 e nota sobre 76:6 .

80:17 Deixe sua mão descansar. Mostre seu favor a (ver Esdras 7:06 , 9 , 28 , 08:18 , 22 , 31 , Ne 2:08 , 18). em. Lit. "De." sua mão direita. Referência pode ser ao rei Davi como ungido, sentado no lugar de honra na presença de Deus (ver o Senhor 110:1) e aquele em quem a esperança da nação descansou (ver 2:7-9 ; 72:8 - 11 ; 89:21-25). Mas v.15 sugere um outro sentido: a de que "o homem" é Jacó / Israel e que ele é "de" "mão direita" de Deus em que ele foi "plantada" e "ressuscitado" por ele.

80:18 Um voto para ser fiel a Deus e confiar nele sozinho. Ela ocorre em um lugar onde seria mais comum encontrar um voto de louvor (ver nota sobre 07:17).

Capítulo 81

SI 81 Uma música festival. Mas não está claro se o festival é a Páscoa / Pães Ázimos (v. 5 ; ver Ex 12:14-17) ou o Ano Novo judaico (v. 3 ; ver Lev 23:24 ; Nu 29:1), ou a Festa dos Tabernáculos (v. 3 ; ver Lev 23:34 ; Nu 29:12). Ela pode ter sido usada em todas as três. Mas o mais provável era composto para uso em ambos Ano Novo (o primeiro dia do mês, "Lua Nova") eo início dos Tabernáculos (o 15º dia do mês, lua cheia); veja as notas abaixo. Se o salmo é preexílico ou pós-exílico, não pode ser determinado, mas mostra claramente a grande importância das festas religiosas anuais de Israel (ver gráfico, pp 178-179). Como memoriais de salvífica de Deus age chamaram Israel a celebração, lembrança e do compromisso (ver SI 95). Para a colocação significativa deste salmo no Livro III do Saltério ver introdução ao SI 73-78 e introdução à SI 79-83 .

Embora o salmo se divide em duas partes principais (. 1-5 vv , 6-16), o desenvolvimento temático segue um padrão simétrico: dois versos, três versos; dois versos, três versos; dois versos, quatro versos. Note-se também o contraste entre vv. 6-7 e vv. 11-12 , ea ligação temática entre v.10c e v.16 .

81 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com. Veja a nota na SI 6 título. Gittith. Veja nota em SI 8 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.

81:1-5 A convocação para celebrar a festa sagrada nomeado.

81:1 Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

81:2 pandeiro. Veja nota em Jer 31:4 . harpa e lira. Veja nota em 57:8 .

81:3 chifre de carneiro. A trombeta ram's-chifre (ver Ex 19:13). nossa Festa. Provavelmente, a Festa dos Tabernáculos, muitas vezes chamado simplesmente de "a festa / festival" (veja 1Rs 08:02 , 65 ; 12:32 ; 2Cr 05:03 ; 07:08; Ne 08:14 , 18 ; Eze 45:25 ; ver também Dt 16:14). Como o grande festival de outono de sete dias, começando no dia 15 do mês (lua cheia), seguiu logo após o Dia da Exiação (observado no décimo dia do mês, Lev 16:29), lembrou o cuidado de Deus para o seu povo durante a viagem pelo deserto (ver Lev 23:43), serviu como uma festa de ação de graças pela colheita (ver Lev 23:39-

40 ; Dt 16:13-15) e marcou a conclusão do ciclo anual das festas religiosas, que começou com a Páscoa e pães ázimos, seis meses antes (ver Ex 23:14-17 ; Lev 23 ; Dt 16:16 , ver também nota sobre Zacarias 14:16). Cada sétimo ano neste festival a lei da aliança era para ser lido para todas as pessoas (veja Dt 31:9-13 ; Ne 08:02 , 15). O primeiro dia deste mês ("Lua Nova") foi comemorado com trombetas (ver Lev 23:24). Mais tarde veio a ser conhecido como o Ano Novo, desde o sétimo mês marcou o fim da colheita eo início da estação das chuvas, quando as novas culturas foram plantadas.

81:4-5 decreto ... portaria ... estatuto. Veja as passagens referidas na nota sobre v_3 .

81:5 José. Veja nota em 77:15 . quando ele saiu contra o Egito. Alguns acreditam que isso indica que o festival se refere é a Páscoa e pães ázimos (ver Ex 12:14 , 42). O mais provável é que serve como uma referência para todo o período de êxodo, destacando especialmente o triunfo de Deus sobre o Egito por que ele havia libertar o seu povo (ver vv. 6-7). ouvi uma língua que não entendia. Eram estrangeiros numa terra estrangeira (ver 114:1 , ver também Dt 28:49 ; Isa 19:18 ; 33:19 ; Jer 05:15 ; Eze 3:5-6). Se a tradução alternativa na nota de texto NVI é tomada, a "voz" é o "trovão" do juízo de Deus contra o Egito (ver v. 7), que o autor levítico então começa a interpretar como a sua referência atual para a congregação celebrando (vv. 6-16).



81:6-10 Deus ouviu e entregues e agora convoca o seu povo a lealdade.

81:6 fardo ... cesta. O trabalho forçado a que os israelitas foram submetidos no Egito (ver Ex 1:11-14).

81:7 você ligou e eu salvei. Veja Ex 3:7-10 . de uma nuvem de tempestade. Veja 106:9 ; Ex 14:21 , 24 ; 15:08 , 10 ; veja também nota em 76:6 . Eu testei você. Veja Ex 17:1-7 .

81:8-10 Deus ouviu o seu povo em sua angústia (vv 6-7.); agora eles devem ouvi-lo.

81:9-10 Veja Ex 19:4-5 ; 20:2-4 ; Dt 4:15-20 .



81:10 Abra bem a boca. Confie no Senhor sozinho para todas as necessidades da vida. Vou enchê-lo. Veja v_16 ; como fez no deserto (ver 78:23-29 , ver também 37:3-4 ; Dt 11:13-15 ; 28:1-4).

81:11-16 Israel não ouviu-se apenas o fariam! Veja Ezequiel 18:23 , 32 ; 33:11 .

81:11 Veja 78:10 , 17 , 32 , 40 , 56 ; Dt 09:07 , 24 ; Jer 7:24-26 .

81:12 É Deus quem "circuncida" o coração (ver Dt 30:6 , ver também 1Rs 08:58 ; Jer 31:33 ; Eze 11:19 ; 36:26). Assim, para Deus a abandonar seu povo de seus pecados é o mais terrível dos castigos (ver 78:29 ; Isa 6:9-10 ; 29:10 ; 63:17 ; cf Rm 1:24 , 26 , 28).

81:13-16 Veja as bênçãos prometidas do convênio descritas no Ex 23:22-27 ; Lev 26:3-13 ; Dt 7:12-26 ; 28:1-14 .

81:13 os meus caminhos. Veja 25:4 e nota.

81:16 mel da rocha. Veja a nota na Dt 32:13 .



SI 82 A palavra de julgamento sobre os governantes injustos e juízes. O autor levítico deste salmo evoca uma visão de Deus presidindo seu celestial corte análogo às experiências dos profetas (ver 1Rs 22:19-22 ; Isa 6:1-7 ; Jer 23:18 , 22 , ver também Jó 15:08). À medida que o Grande Rei (ver introdução ao SI 47), o juiz de toda a terra (ver 50:6 e nota; 94:2 ; Ge 18:25 ; 1 Samuel 02:10), que "ama a justiça" (99:4) e julga as nações com justiça (ver 09:08 ; 96:13 ; 98:9), ele é visto responsabilizar os responsáveis por defender os fracos e oprimidos na terra. Uma interpretação rabínica cedo (veja Jo 10:34-35) compreendeu os "deuses" (. vv 1 , 6) para ser governantes injustos e juízes em Israel, de quem havia muitos (ver 1 Samuel 08:03 ; Isa 01:16 -17 ; 3:13-15 ; Jer 21:12 ; 22:03 ; Ezequiel 34:4 , 21 ; Mic 3:1-3 ; 07:03). Hoje muitos identificam os "deuses", como os reis de nações vizinhas que incentivaram a presunção de que eles eram realmente ou virtualmente seres divinos, mas que governaram com desdém altivo para a justiça, embora honrando-o como um ideal real. Outros sustentam que os "deuses" são os seres divinos em cujos nomes os reis afirmavam governar (ver 95:3). Em qualquer caso, os governantes e juízes aqui são confrontados por seu Rei e Juiz (ver SI 58). Estruturalmente, as palavras do levita (vv. 1 , 6) enquadram as palavras de Deus. No centro (ver nota sobre v. 5) encontra-se o julgamento mais devastador de todos. Para a colocação deste salmo no Livro III do Saltério ver introdução ao SI 79-83 .

Capítulo 82

82 Título Veja nota sobre SI 73 título.



82:1 grande assembléia. A montagem no grande Hall of Justice (cf. 1Rs 07:07) no céu (ver 89:5 ; 1Rs 22:19 ; Jó 1:6 ; 02:01 ; Isa 6:1-4). Como se em uma visão, o salmista vê os governantes e juízes se reuniram antes do Grande Rei para dar história de sua administração da justiça. deuses. Veja v.6 Na linguagem do acordo OT-e com o mundo conceitual do antigo Oriente Próximo-governantes e juízes, como deputados do celeste Rei, poderia ser dado o título honorífico título de "deus" (veja nota no. 45:6 ; ver também notas de texto NVI em Ex 21:06 ; 22:08) ou ser chamado de "filho de Deus" (ver 02:07 e nota).



82:3-4 No OT uma tarefa de primeira ordem dos reis e juízes era proteger a impotente contra todos os que querem explorar ou oprimir-los (ver 72:2 , 4 , 12-14 ; Pr 31:8-9 ; Isa 11:04 ; Jer 22:03 , 16).



82:5 Eles sabem ... nada. O centro do poema (ver nota sobre 06:06). Eles deveriam ter compartilhado, na sabedoria de Deus (cf. 1Rs 3:09 ; Pr 8:14-16 ; Isa 11:02), mas eles são totalmente desprovido de verdadeira compreensão de questões morais ou de ordem moral que sustenta o governo de Deus (veja Isa 44:18 ; Jer 03:15 ; 09:24). fundações ... estão abalados. Quando tais pessoas são os guardiões da justiça, toda a ordem mundial se desintegra (ver 11:03 ; 75:3 e notas).

82:6 eu disse. Aqueles que governam (ou juiz) fazê-lo pela nomeação de Deus (ver 02:07 ; Isa 44:28) e, portanto, eles são seus representantes-se reconhecê-lo ou não (ver Ex 09:16 ; Jer 27:6 ; Da 2 : 21 ; 04:17 , 32 ; 05:18 ; Jo 19:11 ; Ro 13:01). deuses. Veja as notas sobre v.1 ; Jo 10:34 . filhos de. Veja a nota sobre v.1 . Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

82:7 No entanto exaltado a sua posição, esses "deuses" corruptos serão abatidos pelo mesmo juízo como outros seres humanos. cair. Veja nota em 13:4 .

82:8 Depois de ter visto a perspectiva na loja, o salmista reza para o julgamento de Deus para acelerar e para o reino perfeito de Deus para vir rapidamente para o mundo todo. Levanta-te. Veja nota em 3:07 . herança. Domínio (ver nota em 79:1).

Capítulo 83

SI 83 oração de Israel por Deus para esmagar seus inimigos quando o mundo todo ou pelo menos assim parecia-se vestiu contra o seu povo. Para relação deste salmo para aqueles ao seu redor ver introdução ao SI 79-83 .Nem reis, nem Chronicles historia a história de uma confederação tão extensa como a descrita aqui. Talvez apenas alguns dos países mencionados foram realmente atacar, enquanto o resto dos inimigos históricos de Israel eram mais passivamente apoiando a campanha. Se assim for, a ocasião pode ter sido relatado em 2Cr 20 , quando Moabe, Amom, Edom e seus aliados estavam invadindo Judá. Em qualquer caso, o salmo deve datar de algum tempo depois do reinado de Salomão e antes do grande impulso da Assíria, no tempo do rei Menahem (ver 2Rs 15:19).

Cada uma das duas divisões principais (1-8 vv. , 9-18) consiste em duas estrofes de quatro versos, com o último sendo divisão prorrogado por uma estrofe de dois versos que traz a oração para a sua conclusão clímax.

83 canção título. Veja nota sobre SI 30 título. Asafe. Veja nota sobre SI 73 título.

83:1-4 Um apelo a Deus para agir em face do perigo iminente de Israel.

83:1 não manter em silêncio. Não permaneça inativo (ver 35:22 ; 109:1).

83:2 estão em tumulto. Em hebraico, o mesmo verbo como para "estão em alvoroço" em 46:6 e para "rosnando" em 59:6 , 14 .

83:4 dizem. Veja nota em 3:02 . vamos destruí-los. A própria existência de Israel está em jogo (ver v. 12).

83:5-8 A variedade de nações aliadas contra Israel-ameça de todos os lados.

 83:6 hagarenos. Ou os ismaelitas (descendentes de Hagar) ou um grupo mencionado em inscrições assírias como uma confederação Aramean (ver 1Cr 5:10 , 18-22 ; 27:31).

83:7 Gebal. Veja 1Rs 05:18 ; Eze 27:9 . Gebal foi uma importante cidade fenícia (ver NVI nota de texto). Alguns intérpretes, no entanto, concluir que a referência aqui é um lugar ou região em Edom, ao sul do Mar Morto perto de Petra. Amalequitas. Veja nota sobre Ge 14:07

83:8 Assíria. Uma vez que é mencionado apenas como um aliado de Moabe e Amom (os descendentes de Ló: veja nota em Ge 19:36-38), a Assíria, embora distante ativa na região, devem ainda não se tornaram uma grande ameaça em seu próprio direito .



83:9-12 Um apelo a Deus para destruir seus inimigos, como fez de idade na época dos juízes. Aqueles que se lançam contra o reino de Deus para destruí-la da face da terra, de modo que os poderes ímpios são deixados para moldar o destino do mundo como eles vão-deve ser esmagada se reino de justiça e paz de Deus está por vir e estar em repouso (ver nota em 5:10).

83:9 como fizeste a Midiã. Em grande vitória de Gideão (ver Juízes 7). como você fez a Sísera e Jabim. Na derrota da coalizão cananéia de Barak (ver Juízes 4).

83:10 Endor. Veja Jos 17:11 e nota; a nordeste de onde a principal batalha foi travada, aparentemente, onde a maior parte do exército em fuga foi ultrapassado e dizimada.

83:11 Orebe e Zeebe ... Zeba e Zalmuna. Os líderes do exército midianita destruída por Gideon.

83:12 Veja v.4 .

83:13-16 O apelo renovado, com vívida imaginação de fugir exércitos e de poder temível de Deus.

83:15 Imagery do guerreiro celeste atacar seus inimigos para fora da tempestade (ver 18:7-15 ; 68:33 ; 77:17-18 ; Ex 15:7-10 ; Jos 10:11 ; Juízes 05:04 , 20-21 ; 1Sm 02:10 ; 07:10 ; Isa 29:5-6 ; 33:3). Para a nuvem de tempestade como a carruagem de Deus ver 68:4 e nota.

83:16 vai procurar. Veja a nota sobre v.18 . nome. Veja nota em 5:11 .

83:17-18 conclusão culminante da oração.



83:18 O objetivo final da guerra de Deus não é apenas a segurança de Israel ea destruição de Israel (e de Deus) inimigos, mas o reconhecimento mundial do verdadeiro Deus e de seu governo, até mesmo ao ponto de buscar ele como o seu povo fazer (ver v. 16 , ver também 40:9 ; 47:9 ; 58:11 ; 59:13 e notas). Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

SI 84-89 A primeira das seis salmos que compõem o grupo final do Livro III (ver introdução ao SI 73-78) expressa desejo de comunhão com Deus, que habita no seu templo em Sião e de quem só vem a segurança ea bênção .As referências a Deus como "Senhor dos Exércitos" e uma oração para "o nosso escudo," o Senhor "ungido", ligações distintas formulário com o salmo final do grupo (para a ex-ver 84:1 , 3 , 8 , 12 e 89 : 8 ; por este último ver 84:9 e 89:18 , 38 , 51). Os cinco salmos, assim, introduzidas são quatro gritos de desespero dispostos em torno de uma canção central (SI 87), que celebra o amor especial de Deus de Sião e os cuidados que ele tem para todos os seus cidadãos. Destes quatro, o primeiro (SI 85) eo último (SI 89) são orações comuns, e os dois restantes (SI 86 ; 88) são orações dos indivíduos. Todos eles fazem muito do "amor" de Deus e "fidelidade" (ver 85:7 , 10-11; 86:5 , 13 , 15 ; 88:11 ; 89:1-2 , 5 , 8 , 14 , 24 , 28 , 33 , 49) e sua ajuda a poupança (ver 85:4 , 7 , 9 , 86:2 , 16 ; 88:1 ; 89:26). E três deles compartilha um outro conceito-chave, "justiça / obras de justiça" (ver 85:10-11 , 13 ; 88:12; 89:14). As duas orações finais (SI 88 ; 89), ambos final unrelieved pela expressão usual de confiança de que Deus vai ouvir e agir (ver nota sobre 03:08). No entanto, os editores do Livro III colocou-os sob a sombra perto dePs 87 , a sombra mais distante do SI 84 ea sombra ainda mais distante do SI 82 . partir destes salmos não devem ser dissociados.

Capítulo 84

SI 84 A oração de saudade para a casa do Senhor. Em tom e perspectiva, está perto de SI 42 e pode refletir circunstâncias semelhantes. Se assim for, o autor (provavelmente um levita que normalmente funcionava no serviço do templo), agora impedidos de acesso a casa de Deus (talvez quando Senaqueribe foi assola Judá; ver 2Rs 18:13-16), dá voz ao seu desejo para o doce proximidade de Deus no seu santuário que ele havia conhecido no passado. A referência a Deus e ao seu templo e para a bem-aventurança (ver vv. 4-5 , 12) daqueles que têm livre acesso a ambos domina a oração e destaca seus temas centrais. Para a sua colocação no arranjo do Saltério ver introdução ao SI 84-89 . Seja qual for a sua origem, o salmo agora expressa a devoção e confiança em Deus que motivar as orações remanescentes do grupo que introduz.

O salmo tem três divisões principais e uma conclusão (v. 12). No texto hebraico, uma unidade de seis-line (vv. 1-4) precede e outra unidade de seis-line (vv. 8-11) segue uma reflexão de três linhas (vv. 5-7) sobre o bem-aventurança daqueles livre para fazer peregrinação a Sião. Cada uma destas divisões de seis linha contém três referências ao "Senhor", enquanto o sétimo referência (simbolizando plenitude ou totalidade) aparece na conclusão.

84 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com. Veja a nota na SI 6 título. Gittith. Veja nota em SI 8 título. Dos filhos de Coré. Veja nota sobre SI 42 título.

84:1-4 A confissão de profunda saudade da casa do Senhor.

84:1 encantador. A prestação tradicional do hebraico aqui, mas talvez melhor traduzida como "querido" ou "amado". Senhor Todo-Poderoso. Ver vv. 3 , 8 , 12 ; ver também nota sobre 1 Samuel 01:03 .

84:2 A minha alma. I (ver nota sobre 06:03). tribunais. Do templo (ver v. 10 ; 2Rs 21:05 ; 23:11-12). meu coração ... carne. Todo o meu ser (ver 73:26). coração. Veja nota em 4:07 . Deus vivo. Veja Dt 05:26 .

84:3 O salmista inveja os pássaros pequenos que têm este acesso sem obstáculos para o templo eo altar. Eles são capazes até mesmo para construir seus ninhos lá para os seus jovens, o lugar onde Israel era ter comunhão com Deus.

84:4-5 , 12 Santíssimo. Veja nota em 1:01 .

84:4 que moram em sua casa. Veja nota em 15:01 .

84:5-7 A bem-aventurança alegre daqueles que são livres para fazer peregrinação a Sião-los, também, o salmista inveja.

 84:5 aqueles cuja força está em você. Aqueles que vieram a conhecer o Senhor como seu libertador e sustentador da vida. que puseram o coração em peregrinação. Lit. "Em cujos corações são (as) auto-estradas," ou seja, as estradas que os israelitas tomaram para observar as festas religiosas em Jerusalém (Sião, v. 7). corações. Veja nota em 4:07 .

 84:6 Como eles passam. Em seu caminho para o templo. Baca. Significa tanto "choro" ou "árvores de bálsamo" (comuns em vales áridos). O lugar é desconhecido

e pode ser figurativo (ver 23:04) para árido estende os peregrinos tinham que atravessar. lugar de fontes. As expectativas de alegria dos peregrinos transformar os caminhos difíceis em locais de refresco. chuvas de outono. Estes chuveiros primeiros suaves foram recebidos como arautos das chuvas de inverno que cobriam colinas queimada pelo sol de Israel mais uma vez com vegetação fluorescente (104:13-15) e ocultados os vales com grão (65:9-13 , ver também Joel 2:23 -24). A referência a estas chuvas sugere que o salmista tinha em mente sobretudo a peregrinação para observar a Festa dos Tabernáculos (ver gráfico, pp 178-179). piscinas. A palavra hebraica para esta palavra pode referir-se a "bênçãos" ou a "pools" (ver NVI nota de texto); é provável que tanto se destinam. Ao cuidado benevolente de Deus sobre seus peregrinos, o vale de lágrimas (ou árvores de bálsamo), já transformado pelos corações alegres dos viandantes expectantes, é transformado em um vale de louvor (ver 2Cr 20:26). O povo de Deus a caminho de esperança para Sião experiência de novo a mão generosa de Deus, como seus antepassados fizeram em seu caminho através do deserto do Sinai para a terra prometida (ver 78:15-16 ; 105:41 ; 114:8) e como seus descendentes em seu retorno a Sião do exílio babilônico (ver Isa 41:17-20 ; 43:19-20 ; 49:10).

84:7 da força à força. Quaisquer que sejam as labutas e dificuldades da viagem (veja Isa 40:31). Zion. Veja 09:11 e nota.

84:8-11 Uma oração para o rei, e sua motivação: Apenas como Deus abençoa o rei em Jerusalém será o salmista mais uma vez realizar o seu grande desejo de regressar ao seu serviço habitual no templo (ver introdução).

84:8 Senhor Deus Todo-Poderoso ... Deus de Jacó. Isto é, Senhor Deus Todo-Poderoso, o Deus de Jacó (ver 59:5 , ver também a nota sobre 03:07). Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

84:9 nosso escudo. O rei em Jerusalém (ver NVI nota de texto, ver também a nota sobre 03:03). ungido. Regente terreno de Deus sobre o seu povo (a partir de Davi line-talvez Ezequias [ver introdução a este salmo]); veja nota em 02:02 .

84:10 porteiro. Provavelmente o serviço do salmista normal (e humilde) no templo (ver 2Rs 22:04). habitar nas tendas dos ímpios. Compartilhe na vida daqueles que não honram a Deus de Sião. Talvez referência é aos povos importados por Sargão II (ver 2Rs 17:24-33), entre os quais o salmista foi forçado no momento de viver.

84:11 sol. A fonte gloriosa da luz da vida (veja nota em 27:1). proteger. Veja nota em 3:03 . irrepreensível. Veja 15:02 ; Ge 17:01 e notas.

84:12 A soma de tudo isso (ver 40:4).

Capítulo 85

 SI 85 A oração comunitária para a renovação das misericórdias de Deus para o seu povo num momento em que eles são uma vez mais angústia. Muitos acreditam que vv. 1-3 referem-se ao retorno do exílio e que os problemas vividos são aqueles aludida por Neemias e Malaquias. versículo 12 sugere que uma seca devastou a terra e pode refletir a seca com o qual o Senhor castigou o seu povo no tempo de Ageu (ver Hag 1:5-11). Para a colocação deste oração no Saltério e sua relação com os salmos de seu grupo consulte Introdução à SI 84-89 . Uso litúrgico cristão tem muitas vezes empregada este salmo na época do Natal. O Salmo tem duas divisões principais de sete (Hebraico) linhas cada: (1) a oração (. vv 1-7); (2) uma

palavra tranquilizadora (vv. 8-13). Cada divisão contém uma linha de três versos seguidos por uma estrofe de quatro linhas, com as estrofes correspondentes da segunda metade respondendo aos do primeiro: Versos 1-3 falar das misericórdias concedidos, enquanto vv.8-9 falam das misericórdias que virá em breve, vv.4-7 voz a oração, e vv.10-13 oferecer a garantia abençoada que a oração será ouvida. Cada uma das quatro estrofes contém uma referência ao "Senhor".

85 título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. Dos filhos de Coré. Veja nota sobre SI 42 título.

85:1-7 Oração para a renovação do favor de Deus.



85:1-3 Israel começa a sua oração apelando para misericórdias passadas do Senhor, lembrando como ele perdoou e restaurou-los antes (talvez uma referência para a restauração do exílio).

85:1 restaurado as fortunas de Jacó. Ou "trouxe Jacó de volta do exílio" (ver Jer 29:14 e NIV nota de texto). Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

85:3 ira ... raiva. Veja v.5 ; veja também a nota sobre 02:05 .

85:4-7 A oração reconhece que os problemas atuais são indicativos do desagrado de Deus. Sem confissão do pecado é expressa, mas, à luz da v.3 (e possivelmente v. 8 ; veja abaixo) provavelmente é implícito.

85:7 amor infalível. Veja v.10 ; veja também a nota sobre 06:04 .

85:8-13 resposta reconfortante de Deus para a oração, transmitida através de um sacerdote ou levita, talvez um dos coreítas (veja nota em 12:5-6 , ver também 2Cr 20:14).

85:8-9 A certeza de que Deus novamente abençoará o seu povo.

85:8 Eu vou ouvir. O alto-falante aguarda a palavra do Senhor. promete paz. A palavra do Senhor, talvez, toma a forma de a bênção sacerdotal (ver Nu 6:22-26). santos. Veja nota em 4:03 . mas não deixá-los voltar a loucura.E assim provocar o desagrado de Deus novamente. Mas também é possível traduzir a cláusula: ". E para os que fazem da loucura" loucura. Veja NIV nota de texto em 14:01 .



85:9 glória. Onde quer que o poder salvífico de Deus é exibida, a sua glória é revelada (veja 57:5 e nota; 72:18-19 ; Ex 14:4 , 17-18 ; Nu 14:22 ; Isa 6:3 e nota; 40:5 e nota; 44:23 ; 66:19 ; Eze 39:21).



85:10-13 certeza misericórdias de Deus para o seu povo nascem de sua aliança de amor, para que, por sua fidelidade e justiça, ele permanece fiel, e que garante o bem-estar de seu povo (a paz). Cf. 40:9-10 .



85:10 Amor e fidelidade ... a justiça ea paz. Essas expressões do favor de Deus para com seu povo são aqui personificados (ver nota sobre 23:06), eo retrato vívido de sua reunião e ofertas abraçando uma das mais belas imagens em toda a Escritura de relações graciosas de Deus com o seu povo da aliança. justiça. Ver vv.11 , 13 ; veja também a nota sobre 04:01 . paz. Veja as notas sobre Nu 06:26 ; Eze 34:25 ; Lc 2,14 ; Ro 1:07 .

85:11 A fidelidade brota. À medida que novas fontes de crescimento da terra para abençoar todos os seres vivos com abundância. justiça olha para baixo. Ela brilha com benevolência. (Com o "desastre" como sujeito, a palavra hebraica para "olha para baixo" indica o efeito oposto: Jer 06:01 , "se aproxima.") do céu e da terra bêncões da aliança de Deus serão abundantes até cálice transborda de Israel.

85:12 o que é bom. Veja 04:06 e nota. trará sua colheita. Veja 67:6 e nota.



85:13 A justiça vem antes. Mais uma vez o salmista personifica. Atuando tanto como arauto ou guia, justiça lidera o caminho e marca o curso para o envolvimento de Deus em nome de seu povo e justiça é perfeita fidelidade de Deus para com todos os seus compromissos do pacto (ver nota sobre 04:01).

Capítulo 86



SI 86 A oração de um indivíduo para a ajuda de Deus quando foi atacado por inimigos, cujas investidas ferozes traíram seu desdém para o Senhor. Seja ou não Davi foi o autor (ver Introdução: Autoria e Títulos), identificação do salmista de si mesmo como "servo" de Deus (v. 2) sugere seu status real e, assim, sua relação especial com o Senhor (ver 2Sa 07:05 , 8 e nota sobre SI 18 título). Os inimigos podem, então, ser tanto aqueles dentro do reino que se recusam a reconhecê-lo como ungidos, ou estrangeiros poderes do Senhor que estão tentando tirá-lo do cenário internacional. Para a colocação deste salmo no arranjo do Saltério ver introdução ao SI 84-89 .

Esta oração poética cuidadosamente projetada é composta de cinco estrofes, com um padrão simétrico verso (quatro, três, três, quatro). O autor identifica-se como o servo do Senhor nas primeiras e últimas estrofes, que também contêm a oração para a misericórdia de Deus e libertação da ameaça inimiga. A segunda estrofe (. vv 5-7) acrescenta uma profissão de fiabilidade; a quarta estrofe (vv. 11-13) acrescenta um voto de louvor. Estes são ligados por referências ao "amor" de Deus (ver nota sobre 06:04), em vv. 5 , 13 . A estrofe central (vv. 8-10) vem do Senhor, como o incomparável, o único Deus, a quem todas as nações um dia vai adorar. versículo 9 é o verso central (ver nota sobre 06:06). Yahweh ("Senhor") ocorre quatro vezes (uma vez cada um em estrofes 1,2,4,5), Elohim ("Deus") ocorre quatro vezes, e Adonai ("Senhor") ocorre sete vezes. Aqui e em outros lugares tais números parecem ser deliberada.

86 oração título. Veja nota sobre SI 17 título; veja também a nota sobre 72:20 . de Davi. Este é o único salmo no Livro III (SI 73-89), que é atribuída a Davi. Talvez a sua colocação entre os salmos coraíta é, em parte porque aqueles que organizou o Saltério percebido uma ligação temática entre v.9 e 87:4 .

86:1-4 oração inicial para que Deus tenha misericórdia e proteger a vida de seu servo.

86:1 pobres e necessitados. Veja 35:10 ; ver também 34:6 e nota.



86:2 dedicado a você. A palavra hebraica para esta frase é h.asid (ver nota sobre 04:03). Tu és o meu Deus. Não que Davi escolheu ele, mas que ele escolheu Davi para ser seu servo (ver 1 Samuel 13:14 ; 15:28 ;16:12 ; 2Sa 07:08). A devoção de Davi a Deus e compromisso de Deus para ele são deliberadamente justapostas. teu servo. Ver vv. 4 , 16 ; ver também introdução.

86:4 minha alma. Veja nota em 6:03 .



86:5-7 Em sua necessidade Davi ora ao Senhor, porque ele está confiante de que, fora da sua bondade e amor, Deus responde às orações.

86:5 amor. Ver vv.13 , 15 ; veja também a nota sobre 06:04 .

86:7 vou chamar ... você vai responder. Veja a nota na 118:5 .



86:8-10 No centro da sua oração Davi dá expressão à sua crença fundamental (ver também 115:3-7 ; 135:13-17 e notas explicativas) e deixa claro por que ele agrada ao Senhor nas estrofes circundantes.



86:9 Todas as nações. Veja nota em 46:10 . Este é o verso central do salmo (ver nota sobre 06:06) e contém a confissão mais exaltado do salmo de fé sobre governo soberano e universal de Deus. eles trarão a glória.Como Davi promete fazer (v. 12). seu nome. Ver vv.11-12 ; veja também a nota sobre 05:11 .

86:10 feitos maravilhosos. Veja nota em 9:01 .

86:11-13 A oração para a piedade e um voto de louvor.



86:11 Ensina-me ... dê-me. Qual seria o benefício se Deus salvou-o de seus inimigos, mas o abandonou à sua própria obstinação? Dependência de Davi em Deus é completa, e assim é a sua devoção a Deus me salve do inimigo externo, mas também da minha fragilidade dentro (ver 25:5 ; 51:7 , 10 e notas). Somente aquele que é, assim, dedicado a Deus pode esperar a ajuda de Deus e vai realmente cumprir a promessa (v. 12). coração indiviso. Veja Ezequiel 11:19 e nota; ver também 1Cr 12:33 ; 1Co 07:35 . coração. Veja nota em 4:07 .

86:12 Voto de louvor (ver nota sobre 07:17).

86:13 Davi antecipa a resposta à sua oração (veja nota em 03:08). profundidades. Veja nota em 30:1 .

86:14-17 Conclusão: a oração renovada.

86:14 implacável. A palavra hebraica para esta palavra sugere também ferocidade. homens sem levar em história para você. Em sua arrogância eles descartam o guerreiro celeste, que é defensor de Davi (veja nota em 10:11 , ver também Jer 20:11).

86:15 Ecos v5 , mas é ainda mais semelhante ao Ex 34:6 (ver nota em Ex 34,6-7).

86:16 conceder sua força. Exerça o seu poder em meu nome. filho da tua serva. Ou seja, um nascido e criado na casa-e, portanto, a serva do Senhor desde a infância. Veja NIV nota de texto; ver também 116:16 NIV e nota de texto.

86:17 bondade. Favores convênio (ver 27:13 e nota). pode vê-la. Pode ver que você está comigo e me ajudar (ver 31:19 e nota).

Capítulo 87



SI 87 A celebração de Sião como a "cidade de Deus" (v. 3), o objeto especial do seu amor e da cidade real de seu reino (ver apresentações de SI 46 ; 48 ; 76). De acordo com a interpretação antiga e consistente dos intérpretes

judeus e cristãos da mesma forma, este salmo está em isolamento solitário no Saltério (mas ver 47:9) na medida em que prevê a colheita das nações em Sião como concidadãos com Israel no reino de Deus, segundo a maneira de tais visões proféticas como Isa 2:2-4 ; 19:19-25 ; 25:6 ; 45:14 , 22-24 ; 56:6-8 ; 60:3 ; 66:23 ; Da 07:14 ; Mic 4:1-3 ; Zec 8:23 ; 14:16 . (. Assim, alguns têm que lhe é atribuído ao tempo de Isaías e Miquéias, enquanto outros têm pensado que ele seja postexilic) Assim interpretada, este salmo está em nítida contraste possível com as outras músicas Sião do Saltério (ver Sl 46 ; 48 ; 76 ; 125 ; 129 ; 137). A chave para o seu principal objectivo reside em v.4. Pode ser que a sua interpretação histórica surgiu da falta de tradição de preservar a memória do dispositivo poético hebraico de sintaxe interrompida (o que ocorre em outros lugares) e que as referências às nações estrangeiras devem ser lidos como vocativos (ver texto na NVI nota v. 4). Com esta leitura, o salmo está de acordo temática com as outras músicas Zion, celebrando o amor especial de Deus para Sião, que é jogado em dentes de inimigos históricos de Sião (ver nota sobre v. 4). Colocado no centro de quatro orações decorrentes de crises e duas profundas dos indivíduos (Sl 86 ; 88) e dois da comunidade (Sl 85 ; 89), que oferece a garantia de que Deus certamente responder a essas orações (ver introdução ao Salmo 84 - 89).

87 título dos filhos de Coré. Veja nota sobre SI 42 título. canção. Veja nota sobre SI 30 título.

87:1 sua fundação. O próprio Senhor lançou as bases de Sião (ver Isa 14:32) e do templo como a casa real. montanha. A palavra hebraica para esta palavra é plural, enfatizando a majestade da montanha sagrada em que o trono de Deus foi definida (veja 48:2 e nota).

87:2 ama ... mais do que. Como a cidade de sua fundação, o seu lugar escolhido de domínio sobre o seu povo, Sião é a cidade mais querida do Senhor, mesmo entre as cidades de Israel (ver 09:11 e observe; 78:68 ; 132:13-14).Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

87:4 vou gravar ... Este nasceu em Sião. Deus irá incluí-los em seu registro real (ver notas sobre 09:05 ; 51:1 ; 69:28), como aqueles que são nativos (nascidos) os cidadãos de sua cidade real, com todos os privilégios e desfrutar de todos os benefícios e segurança de tal cidadania. Raabe. Considerando outros lugares este nome é aplicado ao monstro mítico do profundo (ver 89:10 , ver também notas sobre 32:6 ; Jó 09:13), aqui a referência é para o Egito (ver NVI nota de texto), como em Isaías 30 : 7 (veja nota lá); 51:9 . As nações listadas são representativos de todos os povos gentios. Como habitualmente interpretada, o salmo aqui prevê uma conversão generalizada ao Senhor dos povos que, desde tempos imemoriais tinham sido hostil a ele e ao seu reino (ver Isa 19:21 ; 26:18 e nota). Mas, se a nota de texto NVI está correta (ver também v. 5), o Senhor está aqui retratada gravação tão cuidadosamente os nomes de todo o seu povo, aqueles que o reconhecem como seu pacto Senhor (Hos 6:03), de modo a ter los sob sua proteção como os cidadãos de sua cidade real. Ameaçadoramente ele adverte as nações (como em Isa 14:28-32) que ele cuidadosamente registrado seu povo um e de todos e irá realizar as nações responsáveis pelo mal que fazem a qualquer um deles (ver 105:15).

87:5 Este é aquele. Onde quer que eles podem ser dispersos entre as nações. Altíssimo. Veia nota sobre Ge 14:19.

87:7 Todas as minhas fontes. Tudo o que lhes refresca é encontrado na cidade de Deus, uma possível alusão a Deus "rio de delícias" (36:8) "cujas correntes alegram a cidade de Deus" (46:4); veja notas sobre essas passagens. Alternativamente, "fontes" pode ser uma metáfora para fontes; o sentido da linha, então, seria: Nós todos primavera de você. meu. Uso comum do pronome singular (veja nota no SI 30 título).

Capítulo 88



SI 88 Um grito das profundezas, a oração de um à beira da morte, cuja vida toda foi vivida, por assim dizer, nas imediações da sepultura (ver também SI 90). Então conturbada foram seus anos que ele parece ter conhecido apenas a parte de trás da mão de Deus ("ira" de Deus v. 7), e mesmo aqueles mais próximos a ele ter-se retirado a partir de um com uma doença de pele historiamindo (ver v. 8). Não há expressões de expectativa esperançosa (como na maioria das orações do Saltério, mas ver SI 44 ; 89) estourou a partir desses lábios; a última palavra fala de escuridão como "o meu melhor amigo." E ainda a oração começa: "Ó Senhor, o Deus que me salva." O salmo lembra o fato de que, embora às vezes as pessoas piedosas viver uma vida de problemas incessante (ver 73:14), eles ainda podem agarrar a esperança de que Deus é Salvador (ver também SI 87 e introdução à Ps 84-89). Muitos líderes da igreja primitiva interpretado este salmo como uma oração de Cristo sofredor (como fizeram SI 22); por essa razão, tornou-se parte da liturgia da sexta-feira.

Estruturalmente, as extremidades de oração (vv. 13-18) como começou (vv. 1-5), cada seção com duas linhas hebraico poéticas de petição (1-2 vv. , 13-14), seguido de quatro linhas descrevendo o salmista aflição (3-5 vv. , 15-18). Entre o início eo fim são duas estrofes de quatro linhas cada (vv 6-9a. , 9b - 12). Na primeira delas, o salmista expressa o seu reconhecimento de que o que aconteceu com ele é obra de Deus. Na segunda, ele apela a Deus para considerar as consequências, se ele não entregar o petionário da morte.

88 O título do salmo tem um duplo título, talvez representando duas tradições diferentes. canção. Veja nota sobre SI 30 título. dos Filhos de Coré. Veja nota sobre SI 42 título. Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De acordo com. Veja a nota na SI 6 título. maskil. Veja nota sobre SI 32 título. Heman. Veja nota sobre SI 39 título. Esdrashite. A referência parece ser a Zara, um dos filhos de Judá, que é registrada como tendo um Heman e um Ethan (ver SI 89 título) entre seus filhos (ver 1Cr 02:06). Se assim for, o título aqui representa uma confusão na tradição, decorrente da semelhança entre estes dois nomes judaitas e as de dois famosos líderes coro coraíta, Heman e Ethan (Jedutum, ver nota sobre SI 39 título).

88:1-2 apelo Abertura ao Senhor como "o Deus que me salva."

88:3-5 Vivendo à beira da morte. Se o salmista encontra-se mortalmente doente ou sofre algum problema análogo ou o perigo não pode ser conhecido.

88:3 minha alma. Veja nota em 6:03 .

88:4 pit. Veja 28:1 ; 30:3 , 9 ; 143:7 .

88:5 não mais lembrar. Do ponto de vista da vida, morte corta de cuidado de Deus; não há lembrança de Deus do doente necessitado para resgatar e restaurar (ver 25:7 ; 74:2 ; 106:4). Em seu humor negro o autor retrata a sua situação em cores mais sombrias (veja nota em 06:05 ; experiências de trabalho cf.).



88:6-9a , Deus, de ter feito isso! O salmista sabe há razão para isso (ver v. 14 ; cf Sl 44), mas ele sabe que a mão de Deus está nele (ver Ru 1:20-21 ; Am 3:06). Que seu Salvador-Deus lhe mostra a face da ira aprofunda sua angústia e desamparo. Mas ele não tentar resolver o enigma escuro; ele simplesmente pede seu caso e é para o seu Salvador, Deus que ele pode apelar (veja v. 1).

88:6 menor pit ... profundezas mais obscuras. Veja nota em 30:1 .

88:7 ira. Veja v.16 ; veja também a nota sobre 02:05 . todas as tuas ondas. Veja nota em 32:6 .

88:8 meus amigos mais próximos. Veja v.18 e nota sobre 31:11-12 .

88:9 olhos se escureceram. Veja nota em 6:07 .

88:9 b - 12 apelo a Deus para ajudar antes de o salmista afunda na "terra do esquecimento" (veja nota na v. 5).

88:10 , 12 maravilhas. Deus salvar os atos em favor de seu povo (ver nota sobre 09:01).

88:10 subir. No reino dos mortos (não na ressurreição); veja Isa 14:09 . elogiá-lo. Veja 06:05 ; 30:9 ; 115:17 e notas.

88:11 amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (veja nota em 36:5 , ver também a nota sobre 03:07). amar. Veja nota em 6:04 .

88:12 obras de justiça. Veja 71:24 e nota.

88:13-14 Oração final, com ecos da petição inicial em vv.1-2 .

88:13 da manhã. Veja 101:8 e nota.

88:14 Por que ...? Veja nota em 6:03 . esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 .

88:15-18 O salmista foi nenhum estranho para o problema; toda a sua vida ele sofreu os terrores de Deus (cf. Sl 90).

88:17 como uma inundação. Veja v.7 ; veja também nota em 32:6 .

Capítulo 89



Sl 89 A oração que lamenta a queda da dinastia davídica e implora por sua restauração. O choque amargo daquele evento (reflectido na transição súbita em v. 38) é quase insuportável, que Deus, o fiel e um todo-poderoso, abandonou o seu ungido e fez a zombaria das nações, em violação aparente de sua firma pacto com Davi e evoca a partir do salmista um lamento que faz fronteira com a censura (vv. 38-45). O evento pode ter sido o ataque a Jerusalém por Nabucodonosor eo exílio do rei Joaquim, em 597 aC (ver 2Rs 24:8-17). Embora, como Sl 44 e 88 esta oração termina em perplexidade unrelieved e lamentação sobre a crise profunda rejeição de Deus trouxe (ver v. 38 ; cf 44:9 ; 88:14), no arranjo do Saltério foi trazida em relação com os temas tranquilizadoras de Sl 84 , 87 (ver introdução ao Sl 84-89).

Tal como acontece com Sl 44 (ver introdução ao salmo), uma fundação maciça está posto para a oração com a qual o salmo conclui. Uma introdução (vv. 1-4) canta sobre o amor de Deus e fidelidade (vv. 1-2) e sua aliança com Davi (vv. 3-4). Esses dois temas são, em seguida, expandiu-se em júbilo ordem: vv.5-18 , do amor e da fidelidade

a Deus; vv.19-37 , a sua aliança com Davi. De repente se transforma em júbilo lamentar, eo salmista narra em detalhes como Deus rejeitou o seu ungido (vv. 38-45). Assim, ele chega à sua oração, impaciente e urgente, para que Deus vai se lembrar mais uma vez a sua aliança com Davi (vv. 46-51). (verso 52 conclui não o salmo, mas o Livro III do Saltério).

89 maskil título. Veja nota sobre Sl 32 título. Ethan. Jedutum (ver nota em Sl 39 título). O autor foi, sem dúvida, um levita (talvez um descendente de Jedutum), que expressou esta oração agonizante como porta-voz para a nação. Esdrashite. Veja nota sobre Sl 88 título.

89:1-2 amor e fidelidade de Deus celebrada.

89:1 amor ... fidelidade. Ver vv.2 , 33 , 49 ; isto é, o amor-e-fidelidade (ver v. 14); veja nota em 36:5 . amar. Ver vv.2 , 14 , 24 , 28 , 33 , 49 ; veja também a nota sobre 06:04 . É o amor ea fidelidade de Deus, que parecem ter falhado em sua rejeição (ver vv. 38-45) do rei Davi. O autor repete cada uma dessas palavras precisamente sete vezes (em v. 14 hebraico usa uma palavra relacionada diferente, mas de "fidelidade").



89:2 no próprio céu. Amor e fidelidade de Deus foram feitas certeza no mais alto lugar de poder e autoridade (ver vv. 5-8).

89:3-4 aliança de Deus com Davi comemorou (ver 2Sm 7:8-16).

89:3 servo. Ver vv.20 , 39 , 50 ; aqui um título oficial (ver nota sobre 78:70).



89:5-8 A fidelidade do Senhor e poder incrível o distinguem entre todos os poderes no reino celestial, e reconhecê-lo com louvor e reverência.

89:5 Os céus. Todos os seres pertencentes ao reino divino nos céus. maravilhas. Poderosos atos de Deus na criação e na redenção (ver nota sobre 09:01). assembléia dos santos. O conselho divino no céu (ver v. 7 , ver também a nota sobre 82:1).

89:6 seres celestiais. Lit. "Filhos de Deus (s)" (ver 29:1 e nota).

89:8 Senhor ... Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . sua fidelidade ao redor de você. Ele também envolve essa estrofe (ver v. 5).

89:9-13 O poder do Senhor como Criador e alegria de criação em si.



89:9-10 imaginário poético emprestado de mitos antigos do Oriente Próximo da criação, aqui celebrando o poder de Deus em ordenar as águas caóticas primordiais para que a ordem de criação poderia ser estabelecida (verGe 1:6-10 ; ver também nota em 65:6 -7 ; 74:13-14).

89:10 Raabe. Mítico monstro do abismo (ver notas sobre 32:6 ; 87:4), provavelmente outro nome para Leviathan (ver 74:14 ; 104:26). A última metade deste versículo é, provavelmente, ecoou em Lc 01:51 .

89:12 o norte eo sul. Referência pode ser a de duas montanhas, aqui paralelo ao Hermon e Tabor: "Monte Norte" (Zafom; ver 48:2 e notas) e Monte Amana (ver SS 04:08). Tabor. Veja nota em Juízes 04:06 . Hermon. Veja a nota na Dt 03:08 . cantar de alegria. Veja nota em 65:13 . nomear. Ver vv.16 , 24 ; veja também a nota sobre 05:11 .



89:14-18 retidão e fidelidade do Senhor em seu governo em favor de seu povo e sua alegria nele.



89:14 Justiça e juízo são os alicerces do trono de Deus (veja 97:2 e nota; cf Pr 16:12 ; 25:5 ; 29:14). Amor e fidelidade são personificados como atendentes trono que anunciam seus movimentos reais (ver nota sobre 23:06). Justiça. Veja v. 16 ; veja também a nota sobre 04:01 .

89:17 chifre. King (ver NVI nota de texto, ver também v. 18).

89:18 Santo de Israel. Veja 71:22 ; 78:41 ; 2Rs 19:22 e nota.



89:19-29 eleição do Senhor de Davi para ser seu regente sobre o seu povo, ea sua aliança eterna com ele. O pensamento é desenvolvido por dísticos: (1) introdução (v. 19); (2) Eu ungi Davi como o meu servo e vai sustentá-lo (vv. 20-21); (3) Eu vou esmagar todos os seus adversários (vv. 22-23.); (4) Eu vou estender o seu reino (vv. 24-25.); (5) vou dar-lhe o primeiro lugar entre os reis (vv. 26-27.); (6) farei sua dinastia de suportar para sempre (vv. 28-29), uma promessa cumprida no reino eterno de Jesus Cristo (ver Jo 12:34).

89:19 visão. Trata-se da revelação de Samuel (ver 1 Samuel 16:12) e / ou para Nathan (ver 2Sm 7:4-16). pessoas fiéis. Veja nota em 4:03 .

89:25 mar ... rios. O governo de Davi vai chegar a partir do Mar Mediterrâneo até o rio Eufrates (ver 72:8 ; 80:11 e nota sobre Ex 23:31). Mas o autor usa a imagem que ressalta o fato de que, como o seu real "filho" (ver v. 26) e regente, o governo de Davi será um reflexo de Deus (ver vv. 9-10. e notas; também comparar v. 23 com v. 10).

89:27 primogênito. O filho nobre de maior privilégio e posição no reino de Deus (cf. 2:7-12 ; 45:6-9 ; 72:8-11 ; 110), portanto, "o mais exaltado dos reis da terra" (ver Ap 1:05). Assim, as palavras podem falar de cumprida em Cristo, em última instância-regra universal.

89:29 , enquanto os céus suportar. Ver vv. 36-37 .



89:30-37 aliança do Senhor com Davi e sua dinastia (ver nota em 2Sa 7:1-29 ; ver também gráfico, p 19) foi eterno (ver vv. 28-29.) e incondicional, embora se algum de sua descendentes reais é infiel, ele vai sofrer individualmente sob a vara de Deus (em detrimento de toda a nação).

89:38-45 presente rejeição de Deus do filho de Davi, e todas as suas consequências-o com medo desfazer de tudo o que havia sido prometido e assegurado por convênio (ver especialmente vv. 19-29). Para apreciar plenamente a pungência desse cf lamento. Sl 18 .



89:46-51 A oração, um apelo, apesar de toda a fidelidade de Deus à sua aliança com Davi. Nesta hora escura, o que resta a esperança do salmista.

89:46 Há quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 . ira. Veja nota em 2:05 .

89:47 quão fugaz é a minha vida. Veja 37:20 ; 39:4-6 e notas. A brevidade da vida humana aumenta a urgência para a oração. futilidade. Porque os seres humanos têm poderes limitados e estão sujeitos a morte, eles são dependentes de

envolvimento de Deus no mundo (ver 60:11 ; 90:5-6 e observe; 108:12 ; 127:1-2 , ver também Jó 07:01 -3 ; Eclesiastes 1:02 e nota).

89:49 ex-grande amor. O amor que se refere o v_1 .

89:50 Lembra-te. Veja v_47 .

89:52 Uma breve doxologia com que os editores finais concluiu Livro III do Saltério (ver nota sobre 41:13).

SI 90-100 A série de 11 salmos dispostos dentro do quadro "Você tem sido o nosso refúgio de geração em geração" (90:1) e "a sua fidelidade de geração em geração" (112:5), uma série que começa com a oração e termina com louvor. Os dois primeiros destes salmos (90-91) são tematicamente ligado (ponto e contraponto); Os três seguintes (92-94) formam uma trilogia que serve como uma transição para o cluster temático final (95-99). No meio, SI 95 antecipa as quatro seguintes salmos e acrescenta uma advertência para os celebrantes do reinado de Javé que ecoa a advertência de Moisés em Dt 6:13-18 . Evidentemente, os editores do Saltério destina leitores deste grupo de salmos para ouvir ecos da voz de Moisés como intercessor (SI 90) e, como admoestador (95:8-11), através do qual os ministérios (compartilhados também por Aaron e Samuel) Israel tinha sido abençoado sob o reinado do Grande Rei, o Senhor (ver 99:6-8). Veja ainda mais as apresentações para os vários salmos deste grupo.

Capítulo 90

SI 90 A oração ao Deus eterno, para ter compaixão de seus servos, que através dos tempos têm conhecido ele para ser seu porto seguro (v. 1 , ver também 91:9), mas que também experimentam dolorosamente a sua ira por causa de seu pecado e sua sentença de morte que corta curto suas vidas, um apelo para que através desta longa noite de seu descontentamento Deus vai ensiná-los a verdadeira sabedoria (ver v. 12 e nota), e, na manhã após, abençoá-los em igual medida com expressões de sua amor, para que a alegria pode ainda encher seus dias e os dias de seus filhos e seus trabalhos diários serão abençoados. Este salmo tem muitas ligações com SI 39 .

Assim que a representação melancolia do estado humano encontrado aqui podem não estar sozinho, os editores do Saltério seguiram imediatamente com um salmo que fala em contraponto da condição dos que habitam "no esconderijo do Altíssimo" feliz (91:1) e "fazer o Altíssimo [sua] habitação" (91:9 , ver também 92:13). Para isolar SI 90 deste contexto é distorcer a sua função pretendida na coleção Saltério. Veja também SI 103 .

Duas estrofes descritivos da condição humana sob a ira de Deus ofendido (vv. 3-6 , 7-10) são enquadrados por dois dísticos (vv. 1-2 , 11-12), que, por seus contrastes implícitos, destacar as principais polaridades mais que a ninhada estrofes intervenção: (1) O Senhor, que sempre foi nosso "lugar de morada" (v. 1), nos mostrou o poder de sua ira (v. 7). (2) Deus é o Eterno One (v. 2), enquanto que devemos chegar a um acordo com o pequeno número de nossos dias (v. 12). Estas reflexões levam à oração com a qual o salmo conclui (vv. 13-17).

90 A título de oração. Veja nota sobre SI 17 título. Moisés. Tradição atribuiu este salmo de Moisés, talvez porque (1) ele compartilha uma linguagem com Dt 32-33 ; (2) como uma oração de intercessão que se encaixa bem na boca de Moisés, o grande intercessor de Israel (ver Ex 32:11-13 ; 34:9 ; Nu 14:13-19 ; Dt 9:25-29 ; SI 106 : 23 ; Jer 15:01 , veja também SI 99:6); e (3) outros lugares só Moisés pede a Deus diretamente a "ceder" de sua raiva contra Israel (v. 13 ; ver Ex

32:12). homem de Deus. Uma frase normalmente aplicado no AT aos profetas (ver nota em 1 Samuel 02:27), incluindo Moisés (ver, por exemplo, Jos 14:06).

90:1 morada. Veja 91:9 . A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "refúgio" em 71:3 . Aqui e em 91:9 tem a conotação de "casa" ou "porto seguro".

90:3-6 Os seres humanos vivem sob sentença de morte de Deus "pó ao pó ..." (Gênesis 3:19).

90:4-5 For ... Você. Talvez melhor "Embora ..., você": Embora para Deus 1000 anos são como um mero vigília da noite (03:57 horas), ele corta curta vida humana como grama nova que se mostra na luz do amanhecer, mas, se secou por o sol quente cananeus antes da noite cai.

90:4 de mil anos ... são como um dia. Cf. 2Pe 3:08 e nota. assistir na noite. Veja nota em Juízes 07:19 .

90:5-6 A brevidade da vida humana frequentemente ocupado os pensamentos dos escritores bíblicos

(ver 37:2 , 20 , 36 ; 39:5 , 11 ; 62:9 ; 78:39 ; 89:47 ; 102:3 , 11 , 103:15-16 ; 109:23 ; 144:4 ; Jó 08:09 ; 14:1-2 ; Eclesiastes 6:12 ; Isa 40:6-8 ; Jas 1:10-11 ; 1Pe 1:24 - 25).

90:7-10 curto espaço Mesmo a vida está cheia de problemas, como Deus furões fora todo pecado e faz o pecador sentir a sua ira justa.

90:7 raiva ... indignação. Ver vv.9 , 11 ; veja também a nota sobre 02:05 .

90:8 luz da sua presença. A santa luz de Deus que ilumina os cantos mais escondidos do coração e expõe seus segredos sombrios.

90:10 oitenta. Convenção hebraico poético chamado por 80 seguinte 70 em construção paralela (ver nota sobre Am 1:03). se tivermos a força. Se Deus nos dá a força para viver tanto tempo. sua extensão. O hebraico é difícil.Se a leitura oferecido na nota de texto NIV é o preferido, a referência é para o melhor dos dias ou o que as pessoas prêmio mais em seus anos-todos estes são azedou por problemas e tristeza (ou decepção).

 90:11-12 Quem sabe ...? ... Ensinai-nos. Ninguém tomou a medida da ira de Deus. Mas todo mundo deveria saber a medida de seus (poucos) dias, ou eles vão jogar o tolo arrogante, sem pensar em sua mortalidade ou de sua responsabilidade para com Deus (cf. Sl 10 ; 30:6 ; 49 ; 73:4-12 ; veja também Dt 8).

90:11 temor de que é devido você. Veja nota em 15:04 .

90:12 ganhar um coração de sabedoria. Disciplina de Deus humilha pecadores arrogantes e ensina-lhes a verdadeira sabedoria (v. 39; 94:12 ; Pr 3:1-12 ; Heb 12:7-11 ; cf Sl 92:6-7 ; 94:8-10).

90:13-17 A oração a Deus para ser compassivo e restaurar as alegrias da vida. A boa esperança com que essa oração pode ser proferida trata de expressão em Sl 91 , 92 ; veja também 94:12-14 .

90:13 ceder. Lit. "Turn" (cf. v 3). Quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 .

 90:14 da manhã. Haja para nós um amanhecer de seu amor para aliviar esta noite longa e escura de sua raiva (ver introdução ao Salmo 57). A resposta final a

esta oração vem com a ressurreição (veja Romanos 5:2-5 ; 08:18 ; 2Co 4:16-18). amor infalível. Veja nota em 6:04 .

90:16 obras ... esplendor. Ou seja, obras-de-esplendor (ver 111:3 , ver também a nota sobre 03:07). Para uma descrição completa de tais atos ver toda a Sl 111 . aos seus filhos. Como as gerações anteriores (v. 1).

90:17 favorável. Veja NIV nota de texto; ver também 27:4 e nota. estabelecer. Como só você tem sido a nossa segurança no mundo (ver v 1), assim também fazer nosso trabalho para ser eficaz e duradoura, embora estamos tão transitória.

Capítulo 91



Sl 91 Um testemunho brilhante para a segurança de quem confia em Deus além de set- Sl 90 , como um contraponto à representação sombrio da condição humana encontrada lá (ver introdução ao salmo). Provavelmente foi escrito por um dos funcionários do templo (um sacerdote ou levita) como uma palavra de garantia a piedosas adoradores. Porque o "você" de vv._3-13 se aplica a qualquer um que "fazer do Altíssimo a tua habitação" (v. 9 ; ver 90:1), o diabo aplicada vv._11-12 de Jesus (ver Mt 4:06 ; Lc 4:10-11).

Estruturalmente, o salmo é dividido em duas metades de oito versos cada uma, com o dístico da segunda metade (abertura vv. 9-10) ecoando o tema da vv._1-2 . No primeiro semestre, os piedosos são a garantia de segurança de quatro ameaças (vv. 5-6), embora milhares cair (v. 7). No segundo tempo, eles têm a garantia de triunfar mais de quatro bestas ameaçadoras (v. 13). O oráculo de vv._14-16 oferece garantia de clímax.

91:1 abrigo. O templo (como em 27:5 ; 31:20 , ver também 23:06 ; 27:4), onde a segurança achado piedoso sob as asas protetoras do Senhor (ver v. 4 ; 61:4). Altíssimo. Veja v_9 ; ver também nota sobre Ge 14:19 . sombra.Veja nota em 17:08 . Todo-Poderoso. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Ge 17:01 .

91:3 laço do passarinheiro. Metáfora para o perigo dos inimigos humanos (ver 124:7 , ver também a nota sobre 09:15). pestilência. Perigo de vida da doença. Estas duas ameaças são desenvolvidas em vv._5-6 .

91:4 com as suas penas ... asas. Veja nota em 17:08 .

91:5 terror. Como em 64:1 ("ameaça"), a referência é ao ataque de inimigos; assim está emparelhado com "flecha". Essas duas referências a ameaças de guerra estão dispostas ao lado de "peste" e "mal" (v. 6), duas referências para doenças mortais que muitas vezes atingiu proporções epidêmicas. noite ... dia. Em qualquer hora do dia ou da noite, a ameaça pode vir, você será mantido-as seguras referências de tempo não são específicas para suas respectivas frases (ver também v. 6).

91:7 dez mil. Convenção hebraico poético chamado para 10.000 após 1.000 em construção paralela (ver notas sobre 90:10 ; 1 Samuel 18:07 ; Am 1:03).

91:9 habitação. Veja 90:1 e nota.

91:11-12 Citado por Satanás em Mt 4:06 ; Lc 4:10-11 .

91:11 os seus anjos. Veja nota em 34:7 .

91:12 contra uma pedra. Nas trilhas pedregosas de Canaã (ver Pr 03:23).

91:13 leão ... cobra ... grande leão ... serpente. Estas referências duplas para leões e cobras venenosas para equilibrar as referências duplas de vv.5-6 , e completar a lista ilustrativa de ameaças mortais (ver Am 5:19).



91:14-16 Empregando a forma de um oráculo profético, o autor (ver introdução) suporta o seu testemunho, assegurando os piedosos que é confirmado por todas as promessas de Deus para aqueles que verdadeiramente amam e confiam nele.

91:14 protegê-lo. Lit. "Elevá-lo a um lugar alto e seguro." conhece o meu nome. Ver 09:10 ("conheça o seu nome") e nota. meu nome. Veja nota em 5:11 .

91:15 Ele vai chamar ... eu responderei. Veja a nota na 118:5 .

91:16 Com vida longa. O contraponto ao clímax SI 90 .

Capítulo 92



SI 92 A celebração alegre do governo justo de Deus. O seu testemunho para a prosperidade do justo ", plantados na casa do Senhor" (v. 13), a liga tematicamente com SI 91 (ver introdução ao salmo), enquanto a sua alegria ao longo reinado justo de Deus relaciona-se ao cluster de salmos que se seguem (SI 93-100 ; ver especialmente SI 94). Há, de fato, razões para acreditar que os editores do Saltério reuniram SI 92-94 como uma trilogia, que serve como uma ponte entre SI 90-91 e 95-99 (ver apresentações de SI 93 , 94). Notavelmente, o nome de Deus Javé ("Senhor") ocorre sete vezes neste salmo. Versos 10-11 sugerem que o autor pode ter sido um dos reis de Israel.

Após a introdução em louvor (vv. 1-3), vv.4-5 oferecer a motivação para o louvor ("me", "I"), que é pego novamente em vv.10-11 ("meu", "me", "Meu", "meu", "meu", "minha"). Versos 6-9 expõem a loucura e o destino dos malfeiteiros, enquanto vv.12-15 expõem a prosperidade dos justos. Observe também a ligação entre v.7 e v.13 . NIV O texto oferece uma análise diferente da estrutura do salmo.



92 Uma canção título. Veja nota sobre SI 30 título. Para o dia de sábado. Na liturgia pós-exílica do templo, este salmo veio a ser cantado no momento do sacrifício da manhã no sábado. (O resto da programação semanal foi: primeiro dia, SI 24 ; segundo dia, SI 48 , o terceiro dia, SI 82 ; quarto dia, SI 94 , o quinto dia, SI 81 ; sexto dia, SI 93).

92:1-3 introdução de hinos.

92:1 Senhor ... Altíssimo. Isto é, Senhor, o Altíssimo (ver 07:17 , ver também a nota sobre 03:07). nomear. Veja nota em 5:11 . Altíssimo. Um link com SI 91 (ver vv. 1 , 9 desse salmo). Para o título ver nota em Ge 14:19 .

92:2 amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (veja nota em 36:5 , ver também a nota sobre 03:07). amar. Veja nota em 6:04 . manhã ... noite. Continuamente.

92:3 lira ... harpa. Veja nota em 57:8 . harpa. Veja nota sobre Ge 31:27 .

92:4-5 Joy sobre os atos salvadores de Deus (ver vv. 10-11).

92:5 profundo. Lit. "Profunda". seus pensamentos. Como demonstrado por seus atos.

92:6-9 A loucura fatal dos malfeiteiros (contraste vv. 12-15).

92:6 sem sentido ... tolos. Veja NIV nota de texto em 14:01 ; ver também 49:10 e nota especialmente 94:8-11 . Eles não sabem que o Senhor governa com justiça. Eles vêm o florescimento ímpio, mas não vê o Senhor, ou prever o final, ele nomeou para eles. O autor caracteriza, portanto, seus "inimigos ímpios" (v. 11), a quem o Senhor roteados.

92:7 A demonstração condensada do que é exposto com mais detalhes no Sal 73 (ver também 37:2 ; 62:9 ; 90:5-6 e notas).

92:8 exaltado para sempre. Exaltação eterna de Deus assegura a destruição de seus inimigos.

92:9 inimigos. Aqui, os malfeiteiros, também referido no v.7 .



92:10-11 Joy sobre favores de Deus (ver . vv 4-5): Deus fez dele triunfante (ver 89:24) eo ungiu com o "óleo da alegria" (45:7 , ver também 23:05) , dando-lhe a vitória sobre todos os seus inimigos.

92:12-15 A prosperidade segura dos justos (contraste vv. 6-9).

92:13 plantados na casa do Senhor. Embora os ímpios podem "surgir como a erva", seu fim é certo (ver v. 7). Mas os justos são plantadas em um local seguro (ver Sl 91), e assim manter o vigor da juventude até a velhice, regozijando-se em apenas discriminação de Deus (ver v. 15). tribunais. Do templo (ver 84:2 , 10 ; 2Rs 21:05 ; 23:11-12).

92:15 vertical ... rock ... sem maldade nele. Veja Dt 32:4 e nota.

Capítulo 93



SI 93 Um hino ao reino eterno, universal e invencível do Senhor, um tema que partilha com SI 47 , 95-99 . Juntos, esses hinos oferecer uma confissão de fé no majestoso e de esperança para o reino de Deus na terra. Eles provavelmente foram compostas para a liturgia de uma grande festa religiosa em que a realeza do Senhor, sobre a ordem cósmica, sobre as nações, e em um sentido especial sobre Israel-era celebrada anualmente (ver introdução ao Salmo 47). E implicitamente, em que não explicitamente, a realeza do Senhor é saudado em contraste com os créditos de todos os outros deuses; Ele é "o grande Rei acima de todos os deuses" (95:3). Esses hinos podem todos ter sido composto por pessoal do templo e falado por eles na liturgia. Eles provavelmente datam da época preexilic. SI 93 parece ter sido separadas de SI 95-99 para servir como um pivô temática entre SI 92 e 94(como SI 47 foi usado como um pivô entre SI 46 e 48). Ele celebra regra cósmica seguro de Javé que fundamenta seu governo justo e eficaz sobre assuntos humanos, que é a alegria (SI 92) ea esperança (SI 94) daqueles que dependem dele para a proteção contra os ataques dos tolos ateus que vivem por violência. Estruturalmente, o salmo tem duas estrofes curtas (vv. 1-2 , 3-4) e uma conclusão (v. 5).



93:1 -2 reinado do Senhor, pela qual a ordem de criação tem sido e será seguro ao longo dos tempos, é desde a eternidade (ver Ge 01:01). Embora Israel como uma nação chegou tarde em cena, seu Deus foi rei desde antes da criação do mundo.



93:1 O Senhor reina. A verdade suprema, e primeiro artigo, no credo de Israel (ver 96:10 ; 97:1 ; 99:1 , ver também Zacarias 14:09 e nota, bem como introdução: Teologia: Grandes Temas).

93:3-4 Tanto no e desde a sua fundação do mundo, o Senhor mostrou-se ser mais forte do que todas as forças da desordem que ameaçam seu reino.

93:3 mares. Trata-se da águas caóticas primordiais, domesticados e atribuído um lugar por palavra criadora do Senhor (ver 33:7 ; 104:7-9 ; Ge 1:6-10 ; Jó 38:8-11). Implicitamente eles simbolizam tudo o que se opõe a vinda do reino de Deus (ver 65:6-7 ; 74:13-14 e notas).

93:4 O trovão das águas caóticas não é páreo para o trovão do ordenamento palavra do Senhor (veja 104:7).



93:5 estatutos. Aquele cuja regra indiscutível tornou o mundo seguro deu suas diretrizes vida de pessoas que são estáveis e de confiança (ver 19:07), e que eles devem honrar (ver 95:8-11). sua casa. Seu templo, mas terrena também o celestial. por dias sem fim. Qualifica ambas as cláusulas.

Capítulo 94

SI 94 O recurso para o Senhor, como "juiz da terra" (v. 2), para corrigir os erros cometidos contra os fracos por pessoas arrogantes e perversos que ocupam lugares de poder. O salmo tem ligações com SI 92 (ver introduçõesSI 92 ; 93), mas é a voz dos oprimidos dentro de Israel, buscando reparação pelo trono de Deus para injustiças feitas a eles pelos "tolos" presunçosamente estabelecidas nas estruturas de poder da nação . Assim, é exclusivo no90-100 SI grupo de salmos e está aqui como representante dos muitos gritos dos oprimidos encontrados em Livros I - III do Saltério. Após uma introdução de três versos, o pensamento avança regularmente em cinco estrofes de quatro versos cada, com a principal mudança temática que vem em v.12 .

94:1-3 apelo inicial a Deus, o Juiz.

94:1 vinga. Corrige erros (veja nota em 05:10 , ver também Dt 32:35 , 41 e nota sobre 32:35). Para vingar é a função de um rei em seu papel como presidente-executivo do reino. Assim, um link direto conceitual com SI 47 , 93; 95-99 é estabelecido no início. resplandece. Cf. notas sobre 50:2 ; 80:1 .

94:2 os soberbos. Ver vv.4-7 para uma descrição dos mesmos.

94:3 Quanto tempo ...? Veja nota em 6:03 .

94:4-7 Acusação dos ímpios.



94:4 palavras arrogantes ... ostentando. Para expressões similares da arrogância da Sé ímpios 10:2-11 e notas.

94:5 o seu povo ... sua herança. Aqueles entre eles que são vulneráveis (ver v. 6).

94:7 Eles dizem. Veja nota em 3:02 . Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

94:8-11 Aviso aos maus-os "sem sentido ... tolos" (ver 92:6-9 ; ver também NIV nota de texto em 14:01).

94:10 disciplinas. Mantém-los na linha por meio de punição (ver Lev 26:18 ; Jer 31:18). ensina. Dá seres humanos algum conhecimento da ordem de criação (veja Isa 28:26).

94:11 O Senhor conhece. Ao contrário do que a sua suposição tola (ver v. 7).

94:12-15 Aqui o foco muda a arrogância ea insensatez dos ímpios para o estado daqueles que se historiam entre o povo do Senhor e que vivem sob sua disciplina e confiar em sua proteção real feliz.

94:12 Bem-aventurados. Veja nota em 1:01 . disciplina ... ensinar. Veja v.10 e nota. Aqui, o autor fala de Deus de corrigir e ensinar seu povo nos caminhos da sua lei.



94:14 pessoas ... herança. Veja v.5 . O Senhor não abandonará o impotente entre o seu povo para a injustiça de seus opressores. Paulo pode estar ecoando este versículo em Ro 11:1-2 .

94:15 No entanto, este versículo difícil é ser traduzido, o autor parece dizer que governo justo de Deus vai restaurar a justiça para aqueles que foram injustamente tratada ao ser-se inocente-descrito como "os retos de coração" (ver também v. 21). coração. Veja nota em 4:07 .

94:16-19 O Senhor é o único tribunal certeza de recurso.

94:17 silêncio da morte. Veja nota em 30:1 . Sem a ajuda de Deus o ímpio teria silenciado o salmista na sepultura, mas agora é sobre os ímpios a quem o poço será cavado (ver v. 13).

94:18 Quando eu disse. Quando se sentir prestes a ser dominado pelos ímpios (ver nota sobre 38:16). amar. Veja nota em 6:04 .

94:19 alma. Veja nota em 6:03 .



94:20-23 confiança de que a justiça do Senhor prevalecerá. Cf. nota sobre 89:14 .

94:20 trono corrupto. A sede da autoridade que funciona mal. O autor fala de injustiça no centro do poder.

94:21 justos. Aqui referindo-se àqueles que não tenham defraudado alguém, isto é, "os inocentes" (veja nota na v. 15). Para o conceito básico veja nota em 01:05 .

Capítulo 95



SI 95 Uma chamada para adorar ao Senhor, falada por um sacerdote ou levita aos israelitas reunidos no templo. (Veja introdução à SI 93). Colocado no centro do seu grupo (SI 90-100) e no início de uma série de salmos celebram o reinado universal do Deus de Israel (SI 95-99), Salmo 95 contém uma lembrança nítida

Nesse sentido israelense de segurança sob a partir de-regra que brotam do Senhor, tanto as suas orações (como em Sl 90 ; 94) e seu louvor (como em Sl 91-93 ; 95-100)-só se justificariam se eles mostram-se Senhor do fiel e servos obedientes. Sua função no contexto é semelhante ao de Sl 81 (ver introdução ao Sl 79-83).

O salmo é composto de duas partes: (1) Uma chamada para louvar o Senhor de toda a terra (. vv 1-5); (2) uma chamada para reconhecer a atitude submissa e obediente coração reinado do Senhor sobre o seu povo (vv. 6-11). Cada parte também tem duas subdivisões, o último dos quais forma o clímax. Cf. a estrutura do Sl 96 .

95:1 -2 A chamada para o louvor.

95:1 rocha da nossa salvação. Veja nota em 18:02 .



95:3-5 Por que Israel é para louvar o Senhor, porque ele está acima de todos os deuses, e não há nenhum canto do universo que não está na sua mão. O mundo pagão antigo tinha deuses diferentes para diferentes povos, diferentes áreas geográficas, de diferentes regiões cósmicos (céu, terra, Netherworld) e diferentes aspectos da vida (por exemplo, a guerra, a fertilidade, o artesanato).

95:4-5 profundezas ... picos das montanhas ... mar ... terra seca. Todo o mundo-os extremos e tudo o que está entre e tudo o que neles há.



95:6-11 A exortação a submeter-se ao Senhor com corações obedientes-um joelho dobrado, não é suficiente. Para uma reflexão NT sobre estes versículos à luz do advento de Cristo ver Hb 03:07 - 04:13 .

95:6-7 A chamada para confessar submissão ao Senhor por ajoelhando-se diante dele.



95:6 nosso Criador. Tanto como Criador de todas as coisas (ver Ge 1) e como Redentor de Israel, ele fez o que eles são: o povo do Senhor na terra (cf. Is 45:9-13 ; 51:12-16).

95:7 povo do seu pasto. Veja 112:3 ; Jer 23:01 ; Ezequiel 34:17-23 . Desde reis eram comumente chamados de "pastores" de seu povo (ver notas sobre 23:01 ; 74:1), seus reinos poderiam ser referidos como seus "pastagens" (ver Jer 25:36 ; 49:20 ; 50:45). se ouvirdes a sua voz. Na liturgia da festa religiosa, possivelmente em algum modo Sl 50 e / ou 78. A preocupação expressa no que se segue ecos de Moisés em Dt 6:16-19 .

95:8 Meribá ... Massa. Veja as notas de texto NVI. O líder da liturgia lembra Israel de momentos de sua rebelião no deserto (veja Ex 17:07 ; Nu 20:13).

95:9 mim. Os representantes oficiais do Senhor, ao falar para ele, poderia mudar para primeira pessoa (ver 50:5 , 7-15 , ver também nota sobre Ge 16:07). tinha visto o que eu fiz. No Egito e no Mar Vermelho, e seu fornecimento de alimentos no deserto (ver Ex 16 , ver também Nu 14:11).

95:10 40 anos. O clímax da rebelião de Israel veio quando eles faithlessly recusou a realizar a conquista de Canaã e pensou em voltar para o Egito (ver Nu 14:1-4). Foi então que Deus condenou-os para uma estadia de 40 anos no deserto (ver Nu 14:34). com raiva. Veja nota em 2:05 . aquela geração. O (adulto) israelitas que saíram do Egito e fez convênio com Deus no Sinai (ver Nu 32:13). Eles são um povo

... os meus caminhos. A reafirmação da palavra do Senhor em Nu 14:11 . corações. Veja nota em 4:07 . os meus caminhos. Veja 25:4 e nota.



95:11 sob juramento. Veja Nu 14:28 ; Dt 1:34-35 . nunca entrarão no meu descanso. A linguagem da Nu 14:30 é "Nenhum de vocês entrará na terra", mas desde que a terra prometida, também foi chamado o lugar onde Deus vai dar a sua gente "descanso" (Jos 01:13 , 15 ; ver Ex 33: 14 ; Dt 12:10 ; 25:19), as duas declarações são equivalentes. descansar. Um conceito rico indicando posse de um lugar com Deus na terra onde eles estão seguros de todas as ameaças externas e calamidades internas de Israel (ver Dt 03:20 ; 1Rs 5:04 e notas).

Capítulo 96



SI 96 Um apelo a todas as nações a louvar o Senhor como o único Deus e proclamar a glória de seu reino por todo o mundo, uma antecipação OT da missão mundial do povo de Deus do NT (ver Mt 28:16-20). (Veja introduções SI 93 ; 95). Este salmo aparece em forma ligeiramente alterada, em 1Cr 16:23-33 . Aqui no Saltério é emparelhado com SI 98 , com o qual compartilha muito em forma, linguagem e tema (compare especialmente a sua abertura e fechamento estrofes). Cada um destes, por sua vez é seguido por um hino que celebra o reinado do Senhor (cf. 97:1 ; 99:1) e seus benefícios especiais para Israel (cf. 97:8-12 ; 99:4-9). Este arranjo sugere que Ps 97 tem sido associada com 96 e SI 99 com 98 para formar um par de dísticos-introduzidas temáticas por SI 95 .

O salmo é composto de duas partes: (1) A primeira começa com uma chamada tríplice a todas as nações a "cantar ao Senhor" em louvor do seu "nome" (. vv 1-6); (2) a segunda começa com uma chamada tríplice a todas as nações para "atribuir ao Senhor glória ... a glória devida ao seu nome" (vv. 7-13). Cada parte tem duas subdivisões, a última das quais formam o clímax de todo o salmo. Cf. a estrutura do SI 95 .



96:1-3 A chamada para toda a terra para cantar o louvor do Senhor entre as nações. Repetição tripla ("Cante ... cantar ... Cante") era uma característica comum em OT chamadas litúrgicas para adoração (ver vv 7-9. e observar, ver também 103:20-22 ; 118:2-4 ; 135 : 1 ; 136:1-3).

96:1 nova canção. Veja nota em 33:3 . toda a terra. Veja v_9 ; ou "toda a terra", caso em que a chamada é dirigida a todo o Israel. No entanto, a perspectiva mundial deste salmo (ver especialmente v. 7) sugere que aqui o salmista tem em vista horizontes mais amplos (ver 97:1 ; 112:1 e observe; 117:1 , ver também a nota sobre 09:01).

96:2 nome. Veja v_8 ; veja também a nota sobre 05:11 . proclamar a sua salvação. Proclamar como uma boa notícia (ver 40:9 e nota) de poupança de atos do Senhor em favor de Israel (ver 03:08 , ver também 85:9).

96:3 glória. Veja nota em 85:9 . feitos maravilhosos. Veja nota em 71:16-17 .



96:4-6 Por que "toda a terra" é para louvar o Senhor: Ele é o único Deus (cf. SI 115).

96:4 temido. Veja nota em 15:04 .

96:5 fez os céus. Como o Criador do reino celestial, aos olhos pagãos a morada dos deuses, o Senhor é maior que todos os deuses (ver 97:7).

96:6 Glória e majestade ... força e glória. Dois pares de atributos divinos personificada como atendentes trono cuja presença diante do Senhor anuncia a natureza exaltada de um só, o Rei universal. Para personificações semelhantes ver 23:06 e nota. glória. A palavra hebraica para esta palavra aqui tem a conotação de beleza radiante.

96:7-9 A chamada a todas as nações para adorar o Senhor (ver 29:1-2 e nota). As duas meias-frases de 29:2 foram ampliados neste salmo.

96:8 tribunais. Do templo (ver 84:2 , 10 ; 2Rs 21:05 ; 23:11-12).

96:9 esplendor da sua santidade. Veja nota em 29:2 . tremer. Em temor reverente, o equivalente a "medo" (ver v. 4).

96:10-13 O apelo a todas as nações para proclamar entre as nações o reino de justiça do Senhor.



96:10 O Senhor reina. Veja 93:1 e nota. O mundo ... com equidade. Na perspectiva de OT, a ordem do mundo é um só, abrangendo tanto os aspectos físicos e morais, pois ambos foram criados por Deus como aspectos de seu um reino e ambos são defendidos por seu uma regra. Por isso o governo de Deus sobre a criação e sobre os assuntos humanos (também seus atos de criação e redenção) é frequentemente mencionada em uma respiração, e justiça, fidelidade e amor são igualmente imputáveis a ambos. E desde que a ordem de criação é segura em sua bondade (ver Ge 1), que muitas vezes serve de OT poesia (como faz aqui) como uma garantia de manifesto que o governo de Deus sobre os assuntos humanos também será "com equidade", "em justiça" e "dentro .. a verdade" (v. 13 ; ver notas). julgará. Veja v.13 e nota.



96:11-12 Porque o reino de Deus é um (ver v. 10 e nota), todas as suas criaturas vão se alegrar quando o governo de Deus sobre a humanidade traz justiça para a plena expressão no seu reino cósmico (veja nota em 65:13, ver também 97: 7-9). Para o presente estado da criação, uma vez que aguarda a plenitude da redenção ver Ro 8:21-22 e notas.



96:13 vem ... vem ... vai julgar. Porque Deus reina sobre todas as coisas e é o Senhor da história, Israel viveu na esperança (como os profetas) anunciou a vinda de Deus: seus atos futuros pela qual ele iria decisivamente lidar com toda a maldade e estabelecer sua justiça na terra. justiça. Veja nota em 4:01 .

Capítulo 97

SI 97 Uma alegre celebração do reinado justo do Senhor sobre toda a terra (ver introduções SI 93 ; 95), com especial atenção para os benefícios do reinado do

Senhor apreciado por Israel (ver introdução ao Salmo 96). Duas principais divisões do salmo (. vv 1-6 , 8-12 estreitamente equilibrada, com 42 e 43 palavras em hebraico, respectivamente) são unidos por um verso centrado (v. 7 ; ver nota sobre 06:06), que serve como um contraponto para o tema principal. Os versos das duas principais divisões de abertura são tematicamente ligados: v_1 , "ser feliz ... alegrar-se"; v_8 ", alegra-se ... estamos contentes", em ordem inversa, um dispositivo estilístico freqüente em OT poesia. A primeira divisão principal é emoldurado por referências à "terra" (v. 1) e "os céus" (v. 6), o segundo por referências a "Sião ... as aldeias de Judá" (v. 8) e o "justo" (v. 12).



97:1-6 Um testemunho do nações que eles também têm visto a majestade de Deus exibida (vv. 2-6) e deve se alegrar com Israel que o Senhor reina suprema.

97:1 O Senhor reina. Veja 93:1 e nota. terra. Veja 96:1 ; 99:1 ; 117:1 ; veja também a nota sobre 09:01 . praias distantes. Mesmo terras distantes alcançados pelos navios de longo alcance que navegam pelos mares (ver 1Rs 9:26-28 ; 10:22 ; Isa 60:9 ; JNH 01:03).

97:2-6 O Senhor majestoso glória revelada em exposições impressionantes do céu, especialmente na tempestade (ver 18:7-15 e observe, ver também a introdução SI 29).



97:2 Nuvens e escuridão. As nuvens de tempestade escuras que escondem o sol e lançou um véu no céu são lembretes visuais dramáticos que os ferozes de calor e brilho (também metáforas) de glória nua de Deus deve ser velado dos olhos da criatura (ver Ex 19:9 ; 1Rs 08:12). Assim também uma cortina fechada no Santo dos Santos no tabernáculo e no templo (ver Ex 26:33 ; 2Cr 03:14), velando-lo na escuridão. justiça. Veja v_6 ; veja também a nota sobre 04:01 . base do seu trono. Deus governa por seu poder (ver 66:7), mas o seu reinado é fundada sobre a justiça eo direito, que também os céus proclamam (ver v. 6 e nota). Que um trono foi estabelecido pela retidão e justiça era proverbial em Israel (ver Pr 16:02 ; 25:5 ; 29:14 ; cf SI 9:7-8 ; 103:6 , 19 e notas).

97:3 Fogo. Manifestado em raios da nuvem de tempestade (ver v. 4), fogo, muitas vezes significava a ira de Deus judicial (ver, por exemplo, 21:09 ; 50:3 ; 83:14 ; Dt 04:24 ; 09:03 ; 32:22 ; 1Rs 19:12 ; Isa 10:17 ; 30:27 , 30 , ver também nota sobre La 1:13).

97:4 terra. Aqui, o reino da terra (os continentes) personificada.

97:6 anunciam a sua justiça. A ordem estável de vasta gama do céu fala (ver 19:1-4); declara que o reino de Deus sustenta semelhante a ordem moral (ver nota sobre 96:10). todos os povos vêem. Versos 2-6 falaram da revelação geral (cf. 19:1-6).



97:7 O versículo central (veja nota em 06:06) e contraponto do salmo: alegria para todos os que reconhecem o Senhor; vergonha e desgraça para aqueles que confiam em falsos deuses. adorá-lo. Com ironia mordaz o salmo exorta todos os deuses que as pessoas tolamente adoram se curvar em adoração diante do Senhor (ver v. 9 , ver também 29:1 e nota).



97:8-12 A declaração de alegria de Sião que o Senhor reina (vv. 8-9), e um lembrete de que somente aqueles que odeiam o mal tem causa real se regozijar no seu governo justo (vv. 10-12).

97:8 Sião ouve. Que "o Senhor reina" (v. 1), em "justiça" (v. 6). julgamentos. Os atos judiciais do Senhor, que reina executivo e (v. 1) sobre todos os assuntos humanos (ver 105:7 ; Isa 26:9), especialmente seus atos de poupança em nome de Israel (ver 48:11 ; 105:5 ; Dt 33 : 21).

97:9 Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .

97:10 fiéis. Veja nota em 4:03 .

97:11 luz. Veja 27:1 e nota; ver também 36:9 . justos. Veja v_12 ; veja também a nota sobre 01:05 . coração. Veja nota em 4:07 .

97:12 nome. Veja nota em 30:4 .

Capítulo 98



SI 98 Uma chamada para celebrar com alegria o reinado justo do Senhor (ver apresentações de SI 93 , 95). Seu início e fim ecoar SI 96 , com o qual foi emparelhado (ver introdução ao SI 96). As três estrofes alargar progressivamente a chamada para círculos cada vez mais amplos: (1) a congregação de adoradores no templo; (2) todos os povos da terra; (3) toda a criação. A primeira estrofe lembra a revelação de Deus de sua justiça (v. 2), no passado; a última estrofe fala com confiança de seu governo que vem "na justiça" (v. 9); a estrofe do meio é fechado pelo grito jubiloso, "Gritem de alegria" (vv. 4 , 6).



98:1-3 A chamada para comemorar em canção atos salvadores de Deus em favor do seu povo.

98:1 nova canção. Veja nota em 33:3 . coisas maravilhosas. Veja a nota em 9:01 ("maravilhas").

98:2 fez ... sabe ... revelado ... para as nações. Atos salvadores de Deus em favor do seu povo são também sua auto-revelação às nações; Neste sentido Deus é o seu próprio evangelista (ver 77:14 e nota sobre 46:10 , ver também Isa 52:10). salvação ... justiça. Atos salvadores de Deus revelar a sua justiça (ver notas sobre 4:01 ; 71:24).

98:3 amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (veja nota em 36:5 , ver também a nota sobre 03:07). Esta expressão composto muitas vezes resume o compromisso da aliança de Deus com o seu povo (ver nota sobre 06:04).

98:4-6 A chamada para toda a terra para participar da celebração.

98:4 Veja 112:1 . toda a terra. Os povos da terra (ver 96:1 e notar, ver também 99:1).

98:5 harpa. Veja nota sobre Ge 31:27 .

98:6 trombetas. As trombetas, retas longas especiais do santuário (referido apenas aqui em Salmos, ver notas sobre Nu 10:2-3 , 10). chifre de carneiro. A trombeta mais comum (também referido no 47:5 ; 81:3 ; 150:3 ; ver nota sobre Joel 2:01).

98:7-9 A chamada para a criação inteira para celebrar (ver nota sobre 96:11-12).

98:7 mar ... mundo. As duas grandes regiões da vida da criatura.

98:8 rios ... montanhas. Dos rios para as montanhas, que cada característica de toda a terra bater palmas e cantar (ver nota sobre 65:13).

98:9 trata de julgar. Veja 96:13 e nota. Israel na fé vivida entre o passado (ver vv. 1-3) e para o futuro justo (economia) atos de Deus. justiça ... equidade. Veja 96:10 e nota.

Capítulo 99

SI 99 Um hino celebrando o Senhor como o grande e santo rei em Sião, com especial ênfase sobre os benefícios do reinado do Senhor para Israel, uma característica que compartilha com SI 97 (ver introdução ao Salmo 96). Ao desenvolver o seu tema, o poeta faz uso marcante do significado simbólico (integridade) do número sete: Sete vezes ele fala do "Senhor", e sete vezes ele se refere a ele por meio de pronomes pessoais independentes (Hebraico). (Veja introdução à SI 93).

A forma é simétrica, com quatro estrofes de três linhas hebraico poéticas cada e duas divisões principais (marcados por um refrão) que estão intimamente equilibrada, com 42 e 41 palavras em hebraico, respectivamente, uma característica formal de partilha com SI 97 (ver introdução ao que salmo). O menor refrão: "ele é santo" (3 vv. , 5 , e ampliado em v. 9), provavelmente reflete uma rúbrica litúrgica tríplice tradicional (veja Isa 06:03 ;Ap 04:08 , ver também SI 96:1 - 3 , 7-9 e notas para mais uma evidência de uma tendência para a repetição litúrgica triplo). A segunda metade do salmo desenvolve o tema introduzido na segunda estrofe.



99:1-3 O Deus entronizado em Sião é soberano sobre todas as nações-deixá-los reconhecê-lo.

99:1 O Senhor reina. Veja 93:1 e nota. tremer ... tremer. Em temor reverente diante de Deus. querubins. Veja 80:1 ; ver também nota em Ex 25:18 ; Eze 01:05 .



99:3 Louvem. À medida que o Grande Rei, ele deve ser mostrado o medo (v. 1), e honra, que são o seu vencimento. nomear. Veja v.6 ; veja também a nota sobre 05:11 . santo. Ver vv.5 , 9 ; ver também Introdução ao Levítico: Temas Teológicos e nota sobre Lev 11:44 .

99:4-5 O Senhor mostrou a qualidade do seu governo com o que ele tem feito por Israel.

99:4 é poderoso ... ama a justiça. Duas características principais do reino de Deus. equidade estabelecido. Ou seja, as condições do mundo que encarnam a equidade, especialmente para Israel criou (ver 96:10 e nota). Jacó.Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28). justo e reto. Justiça e da justiça, como em 97:2 . Embora até mesmo os céus proclamam a justiça de Deus (cf. 97:6 e nota), é de todo o complexo de seus atos de poupança em Israel e para que a justiça do Reino de Deus é especialmente divulgados (ver 98:2 e nota).

99:5 Veja também v.9 . Para outros refrões nos Salmos ver introdução ao SI 42-43 . escabelo. Estrado real de Deus (ver 2Cr 09:18), aqui uma metáfora que liga o trono celestial com o terreno; quando Deus se senta em seu trono celestial, seu trono terreno é escabelo de seus pés (aqui "seu santo monte," v. 9 ; ver 132:7 ; 1Cr 28:2 ; La 2:01).

99:6-7 Em Israel, o Senhor providenciou intermediários sacerdotais, que (1) foram nomeados para interceder junto a ele em nome de seu povo vacilantes (v. 6) e (2) foram dados conhecimento da sua vontade, para que pudessem instruir Israel.

99:6 Moisés ... Aaron ... Samuel. Estes três, sem dúvida, servem aqui como representantes de todos aqueles que o Senhor usou como intermediários, com o seu povo em tempos de grandes crises. sacerdotes ... que chamou em seu nome. A função sacerdotal de intercessão é destacado (ver Ex 17:11 e observe; 32:11-13 , 31-32 ; Nu 14:13-19 ; 21:07 ; 1 Samuel 07:05 , 8-9 ; 12:19 , 23 ; Jer 15:01). eles chamaram ... ele respondeu. Veja a nota na 118:5 .respondeu-lhes. Veja v.8 ; ver também as respostas do Senhor para as intercessões referidos na nota sobre vv.6-7 .

99:7 falou-lhes da coluna de nuvem. Apesar de referência pode ser a todo o Israel ("eles"), mais provavelmente o hino lembra de Deus fala com Moisés (ver Ex 33:9) e Aaron (ver Nu 12:5-6). Mas esse modo especial de revelação no deserto também pode ser generalizada para incluir aqui as revelações de Deus a Samuel, que foi chamado para seu ministério profético no santuário ", onde a arca de Deus era" (1Sm 03:03 , ver também 1 Samuel 12 : 23). eles continuaram. No entanto imperfeitamente, foi em Israel que os estatutos e decretos justos de Deus foram mantidos porque só em Israel, se tivessem sido feitos conhecida (ver 147:19-20 ; Dt 4:5-8).

99:8-9 O juízo e justiça do governo de Deus em Israel (ver v. 4) foram especialmente indicado na maneira pela qual ele tem lidado com seus pecados (veja Ex 34:6-7 ; ver também nota no 4: 1).

99:9 santo monte. Veja v.5 e nota. o Senhor nosso Deus é santo. Expansão clímax do refrão secundário.

Capítulo 100

SI 100 Uma chamada para louvar ao Senhor. Se é ou não foi composta para o efeito, os editores finais do Saltério usou para fechar a série que começa com 90 SI Tem afinidade especial com. 95:1-2 , 6-7 ; veja também SI 117. (Veja introdução à SI 93 .) A segunda divisão principal (vv. 4-5) é paralela à estrutura da primeira (vv. 1-3), ou seja, um convite ao louvor seguido de uma declaração do porquê o Senhor é digno de louvor, os elementos correspondentes das duas divisões são complementares.

100 Título obrigado. Louvor grato (ver v. 4 , ver também a nota sobre 75:1). Talvez isso indique que o salmo foi para acompanhar uma oferta de gratidão (ver Lev 07:12).



112:1 toda a terra. Embora vv.3 , 5 falar claramente da relação especial de Deus com Israel, a chamada para a adoração sai para o mundo inteiro, que deveria reconhecer o Senhor por causa do que ele fez para o seu povo (ver também SI 98-99 ; 117).

112:3 sei. Reconhecer. nos fez. Veja 95:6 e nota. ovelhas do seu pasto. Veja 95:7 e nota; veja também a nota sobre 23:01 .

112:4 suas portas. Os portões do templo (ver 24:7 e nota). tribunais. Do templo (ver 84:2 , 10 ; 2Rs 21:05 ; 23:11-12).



112:5 o Senhor é bom. Em que o seu amor-e-fidelidade (veja nota em 36:5) é infalível por meio de todos os tempos (ver 98:3 e nota). amar. Veja nota em 6:04 .

SI 101-110 A coleção de dez salmos localizados entre dois outros grupos (ver introduções para SI 90-100 ; 111-119) e emoldurado por dois salmos que pertencem ao rei (o primeiro, voto do rei ao padrão de seu reinado, depois de Deus governo justo, o último, o compromisso de Deus para manter o rei-o seu ungido, e dar-lhe vitórias sobre todos os seus inimigos). Este pequeno saltério-dentro-do-Saltério é concêntrica arranjado. Dentro do quadro, SI 102e 109 são as orações das pessoas em momentos de intenso sofrimento; SI 103 e 108 louvar o Senhor por seu "grande amor ...", que chega aos céus (103:11 ; 108:4); SI 104 e 107 são complementos, com 104 celebrando muitos atos sábios e benevolentes de Deus na criação e 107 celebrando "maravilhas" de Deus (vv 8. , 15 , 21 , 24 , 31) para as pessoas através de seu domínio sobre a criação; e os dois restantes são também complementares, com SI 105 recitando a história da redenção de Israel e 106 recitando a mesma história como uma história da rebelião de Israel. Este pequeno saltério inclui a maioria das formas e temas encontrados no resto do Saltério. O quadro externo é dedicado a salmos real e seu par centro para os considerandos da história de Israel com Deus. Enquanto isso, seus temas vão desde a criação e entronização eterna de Deus para a aliança com Abraão, Isaque e Jacó, o êxodo de Israel do Egito ea entrada em Canaã, seu exílio e recuperação, e, finalmente, o triunfo final do ungido do Senhor. Como uma coleção que tem um selo de redenção-história distinta e evoca lembranças de todos os elementos salientes da mensagem OT. (Para o problema da divisão contábil em SI 107 ver introdução ao salmo.)

Capítulo 101



SI 101 promessa de um rei para reinar com justiça (ver 2Rs 23:03), segundo o modelo do governo de Deus. Por sua relação com SI 110 consulte Introdução à SI 101-110 . Se autoria de Davi (ver título), pode ter sido composto antes da arca de Deus foi levada com sucesso em Jerusalém (veja nota no v 2a , ver também 2Sm 6). Somente Cristo, o grande Filho de Davi, tem perfeitamente cumprido esses compromissos.

Composto por sete dísticos (o número de plenitude), o salmo começa com uma dupla introdução (vv 1-3-A. , ver as notas abaixo), seguido por um período de cinco estrofe (. vv 3b-8) elaboração do tema da segunda estrofe. Destes cinco estrofes, o do meio (v. 6) fala do compromisso do rei para os "fiéis" e "inocente", enquanto os outros quatro (vv 3-B. - 4,5,7,8) declarar seu repúdio de todos o "infel" e "maus" na terra. (Para a relação paralela de estrofes de seis e sete com três e quatro ver notas abaixo). Estrofe O meio está relacionada com estrofes um e dois também pelo lema "sem culpa". (Para centrar nos Salmos veja nota em 06:06 .) Todo o salmo é emoldurada por referências ao "Senhor" nas primeiras e últimas estrofes (ver vv 1. , 8). A segunda estrofe do final ecoa duas frases encontradas na segunda estrofe desde o início ("na minha casa" [vv.

2 , 7] e "na minha presença" [v 7] em hebraico o mesmo que para "antes meus olhos "[v 3]), formando, assim, um quadro interno. Para outras parelhas veja notas abaixo.

101:1-2a celebração do padrão do Reino de Deus, que o rei faz com que o modelo para o seu próprio.

101:1 amor e justiça. Duas das principais qualidades do governo de Deus (cf. 06:04 ; 99:4 e notas). Para esta combinação particular ver Hos 12:06 ; Mic 6:08 ; cf. Zacarias 07:09 . O presente frase é provavelmente uma forma abreviada de "amor e fidelidade" combinado com "justiça e juízo" (como em 89:14 , cf 33:5 ; 36:5-6 ; 48:9-11 ; Isa 16:05 ; Hos 2:19).

101:2 um inocente. Ver vv.2b , 6 ; ver também nota sobre Ge 17:01 . quando ...? Talvez expressivo de desejo de Davi para a presença do arca do Senhor em sua cidade real, como o sinal de prontidão de Deus para estar com ele e apoiá-lo em sua promessa de reinar como convém (ver 2Sm 6 e nota sobre 06:02) . Para reis posteriores seria um apelo para divina capacitação em relação à promessa dada em vv.1-2 (cf. Sl 72 ; 1Rs 3:7-9).

101:2 b - 3a O compromisso essencial. coração ... olhos. No entendimento OT, uma pessoa segue os ditames do coração-o ser mais íntimo (ver nota sobre 04:07) -and/or as atrações das influências olho-externo (ver 119:37 ;Juízes 14:1-2 ; 2Sa 11:02 ; 2Rs 16:10 ; Jó 31:1 ; Pr 04:25 ; 17:24). Para a combinação de coração-olhos ver v.5 ; Nu 15:39 ; Jó 31:7 ; Pr 21:04 ; Eclesiastes 2:10 ; Jer 22:17 .

101:2 b casa. Administração Real (também em v. 7).

101:3 um vil. "Belial" (2Co 6:15) é derivado do hebraico para a palavra (ver nota em Dt 13:13).

101:3 b - 4 A repúdio a atos malignos e aqueles que as promovem (ver v. 7).

101:3 b infiel. Aqueles que se rebelam contra o que é certo (ver Hos 5:02 , "rebeldes").

101:4 perverso. O oposto de "irrepreensível" (ver 18:26 , "torto", ver também Pr 11:20 ; 19:01 ; 28:6). Um coração perverso e uma língua enganadora (ver v. 7) são raízes e frutas (ver Pr 17:20).

101:5 A promessa de retirar da sua presença todos caluniosa e todas as pessoas arrogantes (ver v. 8). colocar ao silêncio. Destroi (como em 54:5 ; 94:23). Veja v.8 . olhos altivos ... coração orgulhoso. Ver vv.2b - 3a e nota; chamado de "a lâmpada dos ímpios", em Pr 21:04 ; . cf Sl 131:1 ; Isa 10:12 . O arrogante tendem a ser cruel (veja Isa 10:12) e são uma lei para si mesmos (ver nota sobre 31:23).

101:6 A promessa de cercar-se de seu reinado com os fiéis e irrepreensíveis. Meus olhos estarão em. Vou olhar com bons olhos (ver 33:18 ; 34:15). os fiéis. Aqueles que mantêm a integridade moral. ministro para mim. Servir como meu assessor (ver Ex 24:13), atendente (ver Ge 39:4 ; 1Rs 19:21), servo pessoal (ver 2Rs 04:43), comandante e oficial (ver 1 Ch 27:1 ; 2Cr 17: 19 ; Pr 29:12).

101:7 Um repúdio de todos aqueles que fazem o seu caminho com um duplo-dealing (ver vv 3-B. - 4).

101:8 A promessa de remover todos os ímpios de reino do Senhor (ver v. 5). Todas as manhãs. Com diligência e persistência (ver Jer 21:12 ; Zep 03:05). Parece ter sido costume dos reis para julgar casos judiciais na parte da manhã, quando a mente está fresca eo ar frio. Ou seja, quando as vítimas procuraram a libertação

daqueles oprimi-los (cf. 88:13 ; 143:8 ; Isa 33:2). cidade do Senhor. Veja SI 46 ; 48 ; 87 ; veja também a nota sobre 03:04 .

Capítulo 102

SI 102 A oração de um indivíduo em um momento de grande angústia. Por sua relação com SI 109 no arranjo do Saltério consulte Introdução à SI 101-110 . O autor pode ter sido alguém pego em uma grande calamidade nacional (ver nota no título). Se este for o caso, a voz ouvida aqui seria como um dos "nós / us" de SI 90 falando por si mesmo (para ligações temáticas entre esses dois salmos veja notas abaixo). Alguns intérpretes acreditam que o "eu" de vv. 1-11 , 23-24 é um comum "I" (ver a última parte da nota em SI 30 título), mas que não parece necessário. No culto cristão no início deste salmo veio a ser usado como uma oração penitencial (ver introdução ao Ps 6), mesmo que ele não contém nenhuma confissão explícita de pecado.

O corpo principal do salmo (. vv 1-22) é desenvolvido em quatro estrofes (apelo inicial de Deus para ouvir, vv 1-2. ; descrição do sofrimento, vv 3-11. ; garantia de que o Senhor certamente ouvir, . vv 12-17 , anúncio de certa libertação do Senhor para ser gravadas para o seu louvor duradouro, vv 18-22.), seguido por uma recapitulação final (vv 23-28.).

102 único título no Saltério (sem autor nomeado e nenhuma nota litúrgicas ou históricas), o título só identifica a situação de vida em que a oração é para ser usado, e de acordo com vv. 1-11 , 23-24 designa a oração como a de um indivíduo. Mas vv. 12-22 , 28 indicam claramente o envolvimento nacional na calamidade. Pode ser que a aflição sofrida pelo indivíduo, enquanto a sua descrição sugere doença física, é o resultado de seu compartilhamento em um desastre nacional, como o exílio, uma sugestão apoiada por referências à restauração de Sião. Devido à estreita relação das fortunas do rei e da nação e por causa dos muitos temas compartilhados por este e alguns dos salmos reais, foi plausivelmente sugerido que a oração era originalmente o de um rei davídico, ou de um membro da Davi casa real, enquanto no exílio babilônico. oração. Ver vv. 1 , 17 . desmaiar. Veja 61:2 ; 77:3 ; 142:3 ; 143:4; ver também 107:5 ; JNH 02:07 . lamento. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "queixa" em 64:1 ; 142:2 ; Jó 7:13 ; 9:27 ; 10:1 ; 21:4 . Veja Introdução: Tipos de Salmos; Introdução ao Lamentações: Temas e Teologia.

102:1-2 apelo inicial de Deus para ouvir.

102:2 esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 . quando eu chamo, me responda. Veja a nota na 118:5 .

102:3-11 A descrição de angústia, um sofrimento tão grande que murcha corpo e por uma visitação da ira de Deus (trazido pelo espírito v. 10) e tornando-se o escárnio de seus inimigos (v. 8). Para as imagens de enquadramento que se liga esta seção em conjunto ver vv. 3-4 e v. 11 .

102:3 meus dias desaparecem como fumaça. Veja também vv. 11 , 23 . ossos queimar. Como se um incêndio está a consumir seu corpo físico (ver 31:10 ; 32:3 ; 42:10).

102:4 coração. Veja nota em 4:07 . Aqui "coração" é usado em combinação com "ossos" (v. 3) para se referir à pessoa como um todo (corpo e espírito); ver 22:14 ; Pr 14:30 ; 15:30 ; Isa 66:14 ("e" representa a palavra hebraica

para "e os seus ossos"); Jer 20:09 ; 23:09 . arruinada. Ou "arrasada" (pelo sol quente); veja 121:6 . seco como a erva. Veja v.11 ; ver também nota sobre 90:5-6 .

102:6 coruja ... coruja. Traduções de duas palavras hebraicas diferentes (cf. Lv 11:16-18). A coruja foi associada com áreas de deserto e ruínas (veja Isa 34:11 , 15 ; Jer 50:39 ; Zep 02:14).

102:8 inimigos me afrontam. Veja 109:25 ; ver também nota em 05:09 ; 39:8 . usar meu nome como uma maldição. Sua maldição toma a forma: "Que você sofre como aquela (o chamado) faz."

102:9 bebida ... lágrimas. Para lágrimas como comida e bebida ver 42:3 ; 80:5 .

102:10 ira. Veja nota em 2:05 .

102:11 Um eco de vv.3-4 . sombra. Veja 109:23 ; 144:4 ; Jó 08:09 ; 14:02 ; Eclesiastes 6:12 . grama. Veja 37:20 ; 90:5-6 e notas.

 102:12-17 Garantia de que o rei eterno de Deus certamente irá ouvir a oração do desamparado (v. 17) e restaurar Sião. Para tais expressões de garantia nas orações do Saltério veja nota em 03:08 . Esta estrofe de seis versos tece seus temas em um abc / abc padrão equilibrado (ver notas sobre vv. 15-17).

 102:12 sentar no trono para sempre. Um tema central da coleção anterior (SI 90-100). Porque Deus reina para sempre e continua a ser o mesmo (ver v. 27), suas misericórdias para aqueles que olham para ele para a salvação não falhará. renome. Veja nota em 30:4 ("nome"). Para celebrações elaboradas de renome do Senhor ver SI 111 ; 135 ; 145 .

102:13 Este verso e v.16 (ver também v. 14) sugerem que a angústia do salmista foi ocasionada pelo exílio babilônico. surgir. Veja nota em 3:07 . tempo determinado. O tempo estabelecido por Deus para o julgamento e libertação (ver 75:2 ; Ex 09:05 ; 2Sa 24:15 ; Da 11:27 , 35). Talvez o salmista está se referindo a um tempo anunciado pelo profeta.

102:14 querido por seus servos. Se Sião, a cidade de Deus (cf. 46:4 ; 48:1-2 , 8 ; 87:3 ; 101:8 ; 132:13), é tão amado pelos servos do Senhor (ver SI 126 ; 137), como muito mais é querido por ela ao Senhor!

102:15 nações temerão. Veja as notas sobre 25:12 ; 46:10 . o nome do Senhor. Um eco de referência à "fama" do Senhor "" (veja nota em 30:4 ["nome"]). "Fama" do Senhor que "perdura por todas as gerações" (v. 12) vai evocar o temor dos habitantes mais poderosos da Terra. nomear. Veja nota em 5:11 .

102:16 vai reconstruir Zion. O Senhor vai "ter compaixão" em Sião (v. 13), reconstruindo-a. e aparecem em sua glória. Ou "e, assim, aparecer em sua glória" (ver v. 15 e nota sobre 46:10 , ver também Isa 40:1-5). Esta esperança encontra a sua expressão máxima na "nova Jerusalém" (ver Apocalipse 21:2 e nota).

102:17 desamparado. A referência é aos "seus servos" (v. 14). seu fundamento. Expressivo da pena que sinto por sua amada Sião agora em ruínas (v. 14).

102:18-22 Vamos certa libertação do seu povo de Deus ser gravadas para o seu louvor contínuo (v. 8), até o grande dia, quando a comunidade de culto celebra a

redenção de Sião se expandiu para incluir representantes dos "povos" e "reinos" de o mundo (v. 22). Veja introdução à SI 117 ; ver também Ap. 15:04 ; 21:24 , 26 .

102:18 escrita. Só aqui faz uma chamada para o salmista memória a ser sustentada por um registo escrito de ato salvífico de Deus; geralmente é suficiente transmissão oral (ver 22:30 ; 44:1 ; 78:1-4). criado. Trazidos à existência por um ato soberano de Deus (ver 51:10 ; 104:30 ; 139:13).

102:20 prisioneiros ... os condenados à morte. Talvez prisioneiros de guerra, mas é mais provável que os exilados na Babilônia (ver 79:11 e nota).

102:21 louvor. Veja nota em 9:01 .

102:22 Veja nota em 46:10 ; ver também 47:9 e nota; 96; 98; . 100 A expectativa aqui expressa também pode ser influenciado por tais profecias como Isa 2:2-4 ; Mic 4:1-3 .

102:23-28 Concluindo recapitulação. A estrofe é enquadrado pelo contraste radical expresso em vv. 23 , 28 . Que a vida humana é interrompida (v. 23) por Aquele cujo ser próprio abrange todas as idades (vv. 25-27) acrescenta ao sentido do salmista de perda, de um lado, mas também a sua esperança no outro (v. 28) e, portanto, a urgência de sua oração, como em 90:1-6 (ver nota em 90:4-5).

102:23-24-A Ver vv. 3-11 .

 102:24 b - 27 Ver v. 12 e nota. Para uma aplicação de NT vv. 25-27 a Cristo ver Hb 1:10-12 e nota sobre 01:10 .

102:26 roupas Like. Com a sua primeira criação, Deus vestiu-se com a manifestação da sua glória (ver 08:01 , 3-4 ; 19:01 ; 29:3-9 ; 104:1 , 31 ; Isa 06:03 , ver também Jó 38-41 , especialmente 40:10). Mas ele é mais duradouro do que o que ele fez, ea primeira criação vai dar lugar a uma nova criação (ver Isa 65:17 ; 66:22).

 102:28 Porque o Senhor não muda (ver v. 27), o futuro de Israel é seguro (ver Malaquias 3:6). viver em sua presença. Ou "habitar na (prometido) terra" (ver 69:36 , ver também 37:3 , 29 ; Isa 65:9). estabelecida antes de você. Veja 2Sa 07:24 .

Capítulo 103

 SI 103 Um hino ao amor e compaixão para com seu povo de Deus. Por sua relação com SI 108 no arranjo do Saltério consulte Introdução à SI 101-110 . Chamadas para elogiar enquadrar o corpo do hino (vv. 1-2 , 20-22) e defina seu tom. O recital de louvor se divide em duas partes desiguais: (1) a celebração de três versos de benefícios pessoais recebidos (vv 3-5.) e (2) uma lembrança 14-verso das misericórdias de Deus ao seu povo Israel (vv 6 -. 19). A divisão principal (vv. 6-19) é composto por seis dísticos emolduradas pelo rompimento de um sétimo dístico (vv. 6 , 19), que descreve o caráter geral do reino de Deus. Desenvolvimento temático divide os seis dísticos enquadrados em duas partes iguais (vv. 7-12 , 13-18), das quais a primeira celebra a compaixão de Deus ao seu povo como pecadores, enquanto o segundo canta de sua compaixão delas mortais como frágeis (ver também 78:38-39). Os dísticos finais destas duas partes proclamar a imensidão do seu amor (vv. 11-12) e sua perseverança sem fim (vv.

17-18). Tal como acontece com o hino encontrado em Sl 33 , o comprimento do salmo foi determinado pelo número de letras no alfabeto hebraico (ver introdução ao Sl 33).

103:1-2 convite ao louvor, dirigida para dentro (cf. vv. 20-22).

103:1-2 , 22 ó minha alma. A maneira convencional de tratar hebraico si mesmo (ver 104:1 , 35 ; 116:7). alma. Veja nota em 6:03 .

103:3-5 Recital de bênçãos pessoais recebidos.

103:3 perdoa ... cura. Estes dois "benefícios" (v. 2) são aprofundados em duas estrofes que compõem o corpo principal do salmo: vv. 7-12 e 13-18 (ver notas lá, ver também Mt 9:02 , 5 e paralelos).

103:4 redime. Um sinônimo de "entrega" (veja a nota sobre 71:23). cova. Uma metáfora para o túmulo (ver nota em 30:1). amor e compaixão. As palavras-chave do hino (ver vv. 8 , 11 , 13 , 17). amar. Ver vv. 8 , 11 , 17 ;veja também a nota sobre 06:04 .

103:5 como a águia. O vigor da juventude é restaurado para combinar a força incansável proverbial da águia (ver Isa 40:30-31).

103:6-19 Deus amor e compaixão para com seu povo.

103:6 Juntamente com v.19 (o segundo verso de um dístico de divisão, oferecendo o outro lado do quadro literário), v.6 caracteriza o Reino de Deus sob a qual Israel tem sido tão graciosamente abençoados. Leia como um (split) dístico, estes dois versos ecoam um tema encontrado com freqüência em Provérbios (ver Pr 16:12 e observe; 25:5 ; 29:14 ; cf Sl 9:7-8 ; 97:2 ; Isa 9 : 7). justiça. Veja v.17 ; veja também a nota sobre 04:01 .

103:7-12 compaixão de Deus para o seu povo como pecadores.

103:7-8 Veja Ex 33:13 ; veja também nota em Ex 34,6-7 .

103:7 seus caminhos. Veja 25:10 e nota.

103:9 raiva. Veja nota em 2:05 .

103:10 , 12 pecados ... iniqüidades ... transgressões. Veja 32:5 e nota.



103:11-12 A vastidão do amor de Deus (note o imaginário espacial) é extremamente mostrado na perdoar pecados dele de Israel.

103:11 Ver 36:5-9 . tão grande é. Então prevalece. aqueles que o temem. Ver vv. 13 , 17-18 ; veja também a nota sobre 66:16 .

103:12 See Is 01:18 ; 38:17 ; 43:25 ; Jer 31:34 ; 50:20 ; Mic 7:18-19 .

103:13-18 compaixão de Deus para seu povo como os mortais frágeis (ver 78:39).

103:13-14 Em hebraico as palavras iniciais destes dois versos contundentemente ecoam os sons das palavras iniciais de vv. 11-12 , efetuando assim um vínculo forte entre retórica vv. 7-12 e vv. 13-18 .

103:14 somos pó. Veja Ge 02:07 ; 03:19 .

103:15-16 Veja nota em 90:5-6 .

103:17-18 A extensão temporal, infinito do amor de Deus (cf. as imagens espaciais em vv. 11-12).

103:17 eternidade a eternidade ... filhos de seus filhos. O amor de Deus sobrevive pouco tempo de ninguém nesta vida (cf. nota sobre 109:12).

103:18 que guardam a sua aliança ... obedecer aos seus preceitos. Veja 25:10 ; Ex 19:05 e observe; 20:06 e observe; Dt 04:40 ; 29:9 .

103:19 Veja v_6 e nota; ver também 9:04 , 7 ; 11:04 ; 47:2 , 7-8 ; 123:1 .

103:20-22 chamada de conclusão de louvor, dirigido a todas as criaturas-de eu interior do salmista (vv. 1-2) para as criaturas que servem a Deus no céu. Uma chamada para o louvor é muitas vezes o clímax de louvor no Saltério (como também de toda a coleção, ver SI 148-150). Veja nota em 9:01 . Louvor ... Louvor ... Louvor. Veja a nota na 96:1-3 . (A última linha foi provavelmente acrescentada pelos editores do Saltério, ver 104:1 , 35).

103:20 que fazer o seu lance. Veja 91:11 ; Heb 1:14 .

103:21 hostes celestiais. Exclusivamente aqui e em 148:2 a palavra hebraica para "hosts" é masculino, e em ambos os lugares os "anfitriões" estão associados com "anjos". servos. Traduz o particípio do verbo hebraico para "ministro" em 101:6 (veja nota lá, ver também nota sobre 104:4).

103:22 todas as suas obras. Veja 65:13 ; 96:11-12 e notas.

Capítulo 104

SI 104 Um hino ao Criador. Por sua relação com SI 108 no arranjo do Saltério consulte Introdução à SI 101-110 . O autor preexilic adaptou Ge um o seu próprio propósito bem diferente e subordinou sua seqüência um pouco a seu próprio projeto (veja o próximo parágrafo). Ge 1 relata atos de criação de Deus, como seu primeiro trabalho no início, mas o poeta vê a criou mundo exibido diante de seus olhos e canta a glória de seu Criador e Sustentador. Surpreendentemente, ele apenas aponta para o mundo angelical (v. 4) e menciona os seres humanos só de passagem (14 vv. , 23); seu tema é a criação visível, que ele vê como a túnica radiante e imponente com que o Criador invisível vestiu-se para mostrar a sua glória.

Depois de sua introdução de um verso, o poeta projetou o corpo principal do seu poema concêntrica, com estrofes de três a cinco-nove-cinco-três versos. A primeira estrofe fala do reino celestial acima (vv. 2-4) ea quinta do reino náutico abaixo (vv. 24-26)-os dois reinos que encerrem o "Terra" (veja nota na v. 5). A segunda canta de bases sólidas da Terra e fronteiras seguras (vv. 5-9) e o quarto dos ciclos ordenados de vida na terra governada por sol e da lua (vv. 19-23). No centro de uma estrofe de nove versos (composto de três trigêmeos) celebra o luxuriation da vida na terra (vv. 10-18). Para o órgão central do poema, acrescentou uma estrofe de quatro versos que recita como Deus mantém a vida na terra (vv. 27-30), a conclusão de dois versos (vv. 31-32 , que, juntamente com uma v quadros o todo) e um epílogo de três versos (vv. 33-35). O quadro externo ("Louvai ao Senhor, ó minha alma") foi provavelmente acrescentada pelos editores do Saltério quando inserida a divisão Livro após SI 106 concluindo-assim Livro IV com doxologias (veja os quadros litúrgicos adicionados ao SI 105-106 ea conclusão semelhante ao Livro V: SI 146-150).

104:1-2 vestido de ... envolve-se dentro Veja nota sobre 109:29 .

104:1 Introdução: o tema do hino.

104:2-4 O reino celestial acima.

104:2 luz. Cf. o primeiro dia da criação em Gênesis 1 . céus. Cf. No segundo dia da criação em Gênesis 1 . como uma tenda. Sobre a terra e os luminares que lhe dão luz.

104:3 câmaras superiores. Imagens vívidas para a morada celestial de Deus (ver v. 13). No singular, a palavra hebraica para essa frase normalmente se refere ao quarto no piso superior de uma casa (como em 1 Reis 17:19 ;2Rs 01:02). suas águas. As águas acima da "tenda" (v. 2 ; ver Ge 01:07), dos quais, no imaginário do AT, Deus dá a chuva (ver v. 13 , ver também 36:8 e nota). nuvens o seu carro. Veja 18:7-15 ; 68:4 ; 77:16-19 e notas.

104:4 ventos ... chamas de fogo. Os ventos e relâmpagos da tempestade, aqui personificado como os agentes da propósitos de Deus (veja 148:8 ; cf 103:21 , ver também Heb 1:07 e nota).

104:5-9 O reino da terra (o elemento espacial) fez seguro. Versos 5 , 9 quadros a estrofe, com destaque para os seus dois temas principais.

104:5 terra. Terra em distinção de céu e mar, e não a Terra como um planeta (ver Ge 01:10). fundações. Veja 24:2 e nota. nunca pode ser movido. Firmemente fundado (ver 93:1 ; 96:10), não dará lugar (cf. v. 9).

104:7 repreensão. Veja nota em 76:6 . águas fugiram. Cf. no terceiro dia da criação em Gênesis 1 .

104:9 definir um limite. Assim que a terra ("terra") nunca vai ser dominado pelo mar (cf. v 5 ; ver 33:7 e notar, ver também Ge 09:15).

104:10-18 A terra de um jardim florescente de vida no centro do salmo eo ponto focal de contemplação do autor da criação (a terra, delimitada por céu, 2-4 vv. , e mar, vv 24. - 26). Cf. o terceiro eo sexto dia da criação emGênesis 1 .

104:10-12 O dom de água abaixo-regar as ravinas do Negev, ao sul da região central de Israel.

104:11 burros selvagens. Jumentos corretamente selvagens (Onagros); ver Jó 6:05 e nota.

104:13-15 O dom da água do alto-regar as terras altas da região central de Israel, com seus campos de cultivo.

104:13 câmaras superiores. Veja v.3 e nota.

104:15 coração ... coração. Veja nota em 4:07 . óleo. O azeite de oliva. faça resplandecer o seu rosto. Como alimentos (ver 1Rs 17:12), fazendo com que o rosto de uma pessoa a brilhar com a saúde, e / ou como cosméticos (ver Est 2:12).

104:16-18 bem regada Líbano (norte de coração de Israel), com suas grandes árvores, as suas hordas de aves e seus animais alpinos, o epítome de parque terrena de Deus (cf. 72:16 ; 2Rs 14:09 ; 19: 23 ; Isa 10:34 ; 35:2 ; 40:16; 60:13 ; Jer 22:06 ; Hos 14:07).

104:19-23 Os ciclos ordenados de vida (o elemento temporal, ver notas em 2-4 vv. , 5-9 , ver também a introdução) na terra, regido pela lua e do sol. Cf. No quarto dia da criação em Gênesis 1 .

104:21 , 23 leões ... homem. A única (representando o mundo animal), senhor da noite; o outro, senhor do dia.

104:24-26 O reino náutico abaixo (ver nota sobre vv. 19-23). Cf. o quinto dia da criação em Gênesis 1 . O reino do mar é estruturalmente equilibrado com o reino celestial (vv. 2-4) como o outro limite para o reino da terra.

104:24 Uma pausa para recapitular antes de tratar o mar.

104:25 cheias. Veja Ge 1:20-21 .

104:26 leviatã. Esse monstro mitológico temível do abismo (ver Jó 3:08 e nota) é aqui retratado como nada mais do que animal inofensivo de Deus tocando no oceano.

104:27-30 por cuidado benevolente de Deus este jardim zoológico floresce. Cf. o sexto dia da criação em Gênesis 1 .

104:29 esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 .

104:30 seu Espírito. Veja nota em 51:11 . criado. Veja a nota na 102:18 .

104:31 glória do Senhor. Tal como é apresentado na sua criação (ver 19:01-4a e nota).

104:32 Ele é muito maior do que a sua criação que com um olhar ou um toque que podia desfazê-lo.

104:33-35 A expressão final da devoção do salmista ao Senhor (cf. NVI nota de texto em v. 35).

104:33 Um voto de louvor aqui anexado a um hino de louvor (ver nota sobre 07:17).

104:34 a minha meditação. O hino anterior (ver 19:14 e nota).

104:35 Que a terra ser purgado do que sozinho mars-lo (cf. Ap 21:27). Louvado seja o Senhor (última ocorrência). Provavelmente pertencia originalmente a SI 105 (ver NVI nota de texto e 105:45 ; 106:1 , 48).

Capítulo 105



SI 105 Uma exortação para Israel para adorar e confiança no Senhor por causa de todos os seus atos de poupança em cumprimento de sua aliança com Abraão para dar a seus descendentes a terra de Canaã. Ela foi composta para ser dirigida a Israel por um levita (ver 1Cr 16:07 e comparar vv. 1-15 com 1Cr 16:8-22) em um dos fes religiosas anuais tivals de Israel (ver gráfico, pp 178-179) , possivelmente, a Festa dos Tabernáculos (verLev 23:34) mas é mais provável a Festa das Semanas ou Pentecostes (ver Ex 23:16 ; Lev 23:15-21 ; Nu 28:26 ; Dt 16:9-12 ; ver também Dt 26:1-11). Para outros considerandos da mesma história (mas para fins diferentes) verSI 78 ; 106 ; Jos 24:2-13 ; Ne 9:7-25 . Para a relação deste salmo para SI 106 no arranjo do Saltério consulte Introdução ao SI 101-110 .

A introdução é composta de sete versos em duas partes: (1) uma exortação (com dez imperativos) para adorar ao Senhor (. vv 1-4); (2) uma chamada para lembrar o que o Senhor tem feito (vv. 5-7). O corpo principal que se segue é emoldurada por duas estrofes de quatro versos (vv 8-11. , 42-45), que resumem-como introdução e conclusão, seu tema principal: O Senhor se lembrou da sua aliança com Abraão. Os

editores do Saltério ter adicionado um quadro externo de "aleluias" (ver introdução ao SI 104 , ver também nota sobre 104:35).

105:1-4 A exortação à adoração e confiança.



105:1 Dai graças. Através de louvor (veja nota no SI 100 de título). recorrer. Na oração (ver v. 4). Os dois primeiros imperativos destacar os dois temas das dez imperativos da exortação: louvor e oração como expressões de devoção ao Senhor (celebração de seus últimos atos salvadores; confiança nele para o futuro libertação e bênção). seu nome. Veja v_3 ; veja também a nota sobre 05:11 . tornar conhecido entre as nações. Como parte integrante de louvor (ver nota sobre 09:01).

105:2 atos maravilhosos. Veja v_5 ("maravilhas"); veja também a nota sobre 09:01 .

105:3 , 25 corações. Veja nota em 4:07 .

105:5-7 Exortação para lembrar atos salvadores de Deus.



105:5 Lembra-te. Como motivação e foco da adoração e da base para a confiança de lembrar como o Senhor se lembrou (ver vv. 8-11). julgamentos. Veja v_7 ; ver também nota em 48:11 ; 97:8 . pronunciado. Como Senhor, ele comanda e é feito (ver 07:06 ["decreto justiça"]; 33:9 ; 71:3 ; 78:23 ; 147:15 , 18 ; 148:5 ; Isa 05:06 ; 55: 11 ; Jer 01:12 ; Am 9:3-4).

105:6 , 9 Abraham ... Jacó ... Isaque. Enquanto o "Jacó" ocorre 34 vezes no Saltério, Abraão é chamado por nome em Salmos só aqui (ver também v. 42) e, em 47:9 . A referência a Isaque ocorre em Salmos só aqui.

105:8-11 O Senhor se lembra de sua aliança com Abraão (ver vv. 42-45).

105:8 aliança. O pacto de promessa de Ge 15:9-21 (ver gráfico, p. 19). Este versículo e v_9 pode ser ecoado em Lc 1:72-73 . mil gerações. Veja Ex 20:06 ; Dt 07:09 ; 1Ch 16:15 .

105:10 como um decreto. Como uma política fixa que rege suas ações futuras (ver nota sobre v. 45).

105:12-41 Um recital de atos salvadores de Deus em favor de Israel a partir da concessão da aliança (ver v. 11 ; Ge 15:9-21), para o seu cumprimento (ver v. 44 ; Jos 21:43). Cf. o recital prescrito por Moisés em conjunto com a oferta de primícias (Dt 26:1-11).

105:14-15 Veja Ge 20:2-7 e nota sobre 20:07 .

105:18 grilhões ... ferros. Ou seja, algemas de ferro (ver 149:8 , ver também a nota sobre 03:07). O poeta tem a liberdade de usar uma descrição convencional depois de prisioneiros (ver Jó 13:27 ; 33:11). (Shackles não são mencionados em Gênesis 39:20-23 e ferro entrou em uso comum para eles em uma posteriores grilhões tempo-antes eram feitas de bronze, veja Juízes 16:21).

105:22 instruir. Lit. "Ligar", ou seja, governar ou controle. Aquele cujo "pescoço" (v. 18 ; hebraico nephesh) tinha sido algemado foi dada autoridade para "ligar" príncipes do faraó ", como lhe aprouvesse" (em hebraico "com sua nephesh"-ou seja, aqui a sua vontade). anciãos. Os conselheiros do faraó, convencionalmente anciãos de grande experiência e aprendizagem (ver nota sobre Ex 03:16).

105:23 , 27 terra do presunto. Veja 78:51 e nota.

 105:25 transformado. Na perspectiva OT controle soberano de Deus sobre o destino de Israel é tão completa que ele governa-misteriosamente, mesmo o mal que outros cometem contra eles; daí a linguagem ousada usada aqui (ver Ex 04:21 ; 07:03 ; Jos 11:20 ; 2Sa 24:1 ; Isa 10:5-7 ; 37:26-27 ; Jer 34:22).

105:26 , 42 servo. Veja 78:70 e nota.

105:28-36 Recital das pragas contra o Egito. Neste lembraça poética sete pragas (simbolizando completude) representam as dez pragas do Ex 7-11 . Além de omissões (as pragas de doenças do gado e furúnculos), o poeta segue a ordem de Êxodo, exceto que ele combina as terceira e quarta pragas (mosquitos e moscas)-in reverse-fim de permanecer dentro do número sete. Ele também coloca a nona praga (escuridão) no primeiro fim de enquadrar o seu recital com menção das duas pragas que culminaram na série.

105:37 carregados de prata e ouro. Veja Ex 03:22 e observe; 12:35-36 .

 105:39 como uma cobertura. Em outro lugar diz-se que a nuvem (símbolo da presença de Deus) serviu (1) como um guia para Israel em suas viagens deserto (ver 78:14 ; Ex 13:21 ; Nu 09:17 ; Ne 09:12 , 19), (2) como um escudo de escuridão para proteger Israel dos egípcios perseguem (ver Ex 14:19-20) e (3) como uma cobertura para as manifestações de fogo de gloriosa presença de Deus (ver Ex 16:10 ; 24:16 ; 34:5 ; 40:34-35 , 38 ; Nu 11:25 ; 12:05 ; 16:42 ; Dt 31:15 ; 1Rs 08:11). O salmista parece destacar ainda uma outra função: capa protetora de Deus sobre o seu povo no deserto, talvez como o sombreamento "asas" (17:08 ; veja nota lá), para que o sol não iria prejudicá-los por dia (ver 121: 5-6).

105:40 pão do céu. Veja 78:24-25 e nota sobre 78:25 .

 105:41 como um rio. Poeticamente agravada imagens para evocar devido maravilha para o evento. Este milagre das andanças deserto conclui o recital e foi colocado em posição culminante como uma das manifestações mais marcantes do poder e da benevolência redentora de Deus (veja 114:8 ; Isa 43:19-20 ; cf Is 50:2).

105:42-45 resumo Concluindo (equilíbrio entre a introdução ao recital: . vv 8-11).

105:44 Deu-lhes as terras. Veja v.11 .

 105:45 preceitos. Deus tem mantido o seu "decreto" (v. 10), de modo que Israel possa manter os "preceitos", a palavra hebraica é o mesmo (veja nota no verso 5 : "lembra"). Trabalho redentor de Deus no cumprimento de sua promessa de aliança tem como objetivo a criação de um povo na terra que conformam as suas vidas para sua santa vontade (ver Isa 5:1-7). Assim, a lista de respostas apropriadas iniciadas em v.1 -louvor e oração (confiança), é completado com o terceiro: obediência (ver Ge 18:19).

Capítulo 106

SI 106 A confissão de longa história de Israel de rebelião e uma oração para que Deus mais uma vez salvar o seu povo. Em comprimento, o estilo poético e temas compartilhados tem muita afinidade com SI 105 mesmo quando ele contrasta com

ele relatando o passado como uma história de rebelião (ver Sl 78 ; Ne 9:5-37). Foi provavelmente de autoria de um levita em Jerusalém algum tempo depois do retorno de alguns dos exilados. O primeiro verso e os dois últimos versos parecem ter sido tomado de uma composição mais cedo (ver 1Cr 16:34-36). Estes podem ter sido adicionado (juntamente com o "Aleluia", ver nota de texto NVI) pelos editores do Saltério (empréstimos a partir de um livro de salmos de Davi antes) quando definir as divisões do livro entre Sl 106 e 107 . Veja promover a introdução de Sl 101-110 .

Na forma final editada do Saltério, o salmo é definido entre duas chamadas litúrgicas para louvar ("Aleluia!"). Dentro deste quadro externo fica outra, também tirada da língua litúrgica de louvor (vv 1b. , 48a , ver notas lá).E ainda um terceiro quadro (formado por dois dísticos dedicados à oração [4-5 vv. , 47 , ver notas lá]) envolve o corpo principal do salmo versos 2-3 são de transição. Enquanto o personagem recital do tema central (como em Sl 105 , ver também Sl 78) controla o esquema básico, a atenção à simetria traz à luz o padrão cuidadosamente projetado de desenvolvimento temático. O recital começa com 14 linhas em hebraico poéticos dedicados ao período do Êxodo ea peregrinação no deserto (vv. 6-18) e termina com 14 linhas em hebraico dedicados a época de Israel na terra prometida (34-46). Os versos intermediários (19-33) compõem três estrofes com um padrão de linha Seis-Quatro e seis. Nos dois seis-line estrofes, os casos de envolvimento de Israel na idolatria no período de deserto são recordados (o bezerro de ouro no Monte Horebe [vv 19-23.], a Baal-Peor, nas planícies de Moab [vv 28 - . 33]). Essas estrofes cada extremidade com uma palavra a respeito de Moisés: Na primeira, Moisés intercede por Israel e afasta a ira de Deus; no segundo, Israel então irrita a Moisés que ele age de forma precipitada e perde a oportunidade de entrar no-uma terra de contraste mais pungente prometido. No centro, uma estrofe de quatro linhas lembra a recusa de Israel para assumir a terra prometida e condenação do que a geração do Senhor para morrer no deserto (ver Nu 14:1-23 ; cf Hb 3:16-19 e nota).

106:1-5 Introdução.

106:1 Dai graças. Com louvor (veja nota no Sl 100 título); uma chamada convencional litúrgica de louvor (veja 107:1 ; 118:1 , 29 ; 136:1). amar. Veja nota em 6:04 .

106:2-3 Transição para o corpo principal do salmo perguntas e resposta.

106:2 Quem pode ...? Com integridade. o seu louvor. Louvor pelos seus atos poderosos (ver v. 47 , ver também a nota sobre 09:01).

106:3 Bem-aventurado. Veja nota em 1:01 . justiça ... o que é certo. Isto é, a justiça e justiça (ver 36:6 e notar, ver também notas sobre 3:07 ; 119:121). Este versículo responde a pergunta feita em v.2 .

106:4-5 Um dístico poética, expressando a oração de um indivíduo (cf. v 47).

106:4 Lembre-se de mim. Como se comprometido com o modo de vida descrito em v.3 . quando você mostrar favor. Ou "com o favor que mostrar" (ver vv. 44-46). quando você salvá-los. Ou "com a sua salvação." O salmista reza para que Deus vai incluí-lo em todas as misericórdias de seu "grande amor" (v. 45), que ele mostra ao seu povo. Assim, a lógica interna da oração parece ser concluída em v.46 .

106:5 prosperidade ... alegria ... louvor. A seqüência progressiva de causa e efeito. sua herança. Veja v.40 .

106:6-12 rebeldia de Israel e da misericórdia do Senhor, no caso êxodo.

106:6 A confissão geral dos pecados introduzindo o recital. We. O autor identifica-se com Israel em sua rebelião, mesmo quando ele reza para inclusão na misericórdia de Deus para com o seu povo (ver Esdras 9:6-7).

106:7 , 22 milagres. Por exemplo, as pragas contra o Egito (ver nota sobre 09:01 , "maravilhas").

106:10 redimidos. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregue" (veja nota em 71:23).

106:12 cantaram-lhe louvor. Veja Ex 15:1-21 .

106:13-18 descontentamento de Israel e juízos do Senhor.

106:13-15 descontentamento com as disposições do Senhor (ver Ex 16 ; Nu 11).

106:13 seu conselho. A elaboração de seu plano.

106:16-18 descontentamento com arranjos de liderança do Senhor (ver Nu 16:1-35).

106:19-23 Idolatria no Monte. Horebe e intercessão de Moisés.

106:19 Horebe. Veja nota em Ex 03:01 .

106:20 Glória. Glorioso (ver 1 Samuel 15:29 ; Jer 02:11 e notas; Hos 4:07).

106:22 terra do presunto. Veja 78:51 e nota.

106:23 ficou na brecha. Veja Ex 32:11-14 , 31-32 . ira. Veja nota em 2:05 .

106:24-27 falta de fé de Israel na fronteira da terra prometida e julgamento do Senhor (ver Nu 14:1-23).

106:24 terra aprazível. Assim descrito em Jer 03:19 ; 12:10 ; Zacarias 07:14 ; veja também Dt 8:7-9 ; Eze 20:06 .

106:26-27 queda. Veja nota em 13:4 .

106:27 espalhá-los ao longo das terras. Veja Lev 26:33 ; Dt 28:36-37 , 64 e nota; Eze 20:23 .

106:28-33 Idolatria na perda de Peor e Moisés.

106:28 jugo-se. Veja Nu 25:3 , 5 ("juntou-se na adoração").

106:31 creditado a ele como justiça. Como a fé de Abrão foi "creditado a ele como justiça" (Gênesis 15:06), então, diz o salmista, era zelo sacerdotal de Finéias para o Senhor (ver Nu 25:7-8). por gerações sem fim. O salmista se refere ao "pacto de um sacerdócio duradoura" (Nu 25:13), que o Senhor concedeu Finéias como recompensa por seu ato gracioso zeloso. Foi a concessão deste pacto promissória que justifica a afirmação sobre creditando justiça, para concessão de um pacto de promessa a Abrão de Deus tinha seguido em sua creditando a fé de Abrão a ele como justiça (ver Ge 15:9-21). Da mesma forma, convênios promissórios de Deus com Noé (ver Gênesis 9:9-17) e com Davi (ver 2Sm 7:5-16), seguido sobre o testemunho de Deus a sua justiça (ver Ge 07:01 ; 1 Samuel 13:14). Veja o gráfico , p.19 .

106:32 Meribá. Veja nota em Ex 17:07 .

106:33 contra o Espírito de Deus. Para uma tradução literal do hebraico ver NIV nota de texto. A interpretação incorporada no texto NVI parece justificado por Isa 63:10 (veja também Sl 78:40). Para que o Espírito de Deus presente e operante nas andanças deserto ver Ex 31:3 ; Nu 11:17 ; 24:2 ; Ne 09:20 ; Isa 63:10-14 . Veja também a nota sobre 51:11 .

106:34-39 Uma descrição geral de rebeldia de Israel na terra prometida, aplicável a partir do tempo dos juízes para o exílio babilônico.

106:36 tornou-se uma armadilha para eles. Veja Ex 23:33 ; Dt 07:16 ; Juízes 2:03 ; 08:27 ; cf. Ex 10:07 ; 34:12 ; 1 Samuel 18:21 ; cf. também nota sobre 09:15 .

106:37 demônios. A palavra hebraica para esta palavra ocorre em outras partes do OT somente em Dt 32:17 , onde se refere a falsos deuses. Ela está relacionada com a palavra babilônica referindo-se a (pagãos) espíritos protetores.

106:38 Cf. Jeremias 19:4-5 . sangue inocente. O sangue de alguém não é culpado de um crime capital. profanados. A própria terra está historiaminada pela matança de inocentes (ver Nu 35:33 ; Jer 03:02 , 9).

106:39 historiaminado. Veja Lev 18:24 ; Jer 02:23 ; Ezequiel 20:30-31 ; 22:3-4 . prostituíram. Veja Ex 34:15 e nota.

106:40-46 medidas severas de Deus contra seu povo rebelde (vv. 40-43), mas ao mesmo tempo a sua lembrança graciosa de sua aliança (vv. 44-46). Os julgamentos aqui lembrou foco particularmente sobre as sanções mais graves da aliança de Deus (ver Lev 26:25-26 , 33 , 38-39 ; Dt 28:25 , 36-37 , 48-57 , 64-68).

106:40 raiva. Veja nota em 2:05 . abominava. Ver 05:06 .

106:44 ouvido o seu clamor. Veja Ex 2:23 ; 3:7-9 ; Nu 20:16 ; Juízes 3:09 , 15 ; 04:03 ; 6:6-7 ; 10:10 ; 1 Samuel 09:16 ; 2Cr 20:6-12 ; Ne 9:27-28 .

106:45 lembrou da sua aliança. Veja 105:8 , 42 ; Ex 02:24 ; Lev 26:42 , 45 . amar. Veja nota em 6:04 .

106:46 lamentada por todos os que os levaram cativos. Deixa claro que considerando o autor inclui o cativeiro babilônico (ver 1Rs 08:50 ; 2Cr 30:9 ; Esdras 9:09 ; Jer 42:12). Embora houvesse cativeiros anteriores das comunidades israelitas, nenhum outro grupo cativo foi dito ter sido mostrado piedade.

106:47 A oração comunitária para a libertação e restauração de dispersão (ver introdução e nota sobre v. 4). nomear. Veja nota em 5:11 . glória dentro Triunfantemente comemorar. A palavra hebraica para esta frase é encontrada em outro lugar apenas no paralelo em 1Cr 16:35 . louvor. Veja nota em 9:01 .

106:48 uma Uma palavra de louvor convencional, servindo como a doxologia para fechar o salmo e Livro IV (ver 41:13 e observe, ver também introdução a este salmo e nota sobre v. 1).

106:48 b Que todas as pessoas dizem. 1Cr 16:36 sets fora das exclamações de fechamento um pouco diferente. Amém! Veja Dt 27:15 e observe; 1Cr 16:36 ; Ne 05:13 ; Jer 11:05 ; Rom 1:25 e nota; 1Co 14:16 .

Capítulo 107



SI 107 Uma exortação para louvar o Senhor pela sua bondade, em que ele ouve as orações dos necessitados e os salva (veja o próximo parágrafo estrutura-on). Foi composta para uso litúrgico em uma das festas religiosas anuais de Israel. Interpretações variam muito, mas o seguinte é mais provável: Tendo experimentado de novo misericórdias de Deus em seu retorno do exílio babilônico (v. 3 ; ver Jer 33:11), Israel é liderado por um levita na celebração benevolência infalível de Deus para com aqueles que chorou para ele nas crises de suas vidas. No seu estilo recitational o salmo está intimamente relacionado com SI 104-106 , e em sua linguagem para SI 105-106 . Por essa razão, tem sido seriamente proposto que, com estes dois últimos salmos forma uma trilogia do mesmo autor. Ou não é assim, a sua afinidade com os salmos anteriores sugere fortemente que ele foi associado com eles antes da inserção de uma divisão entre Livro SI 106 e 107 e que tinha a intenção de concluir a pequena série, SI 104-107 . Seu recital de "obras maravilhosas para homens" de Deus (v. 8)-que culmina SI 105-106 -saldos o recital de suas muitas obras sábias na criação (ver 104:2-26) e seu cuidado benevolente sobre o mundo animal (ver 104:27-30). Os editores podem ter inserido uma divisão entre Livro SI 106 e 107 , com vista a uma divisão quíntupla do Saltério (ver Introdução: Coleção, Arranjo e data). Veja promover a introdução de SI 101-110 .

A introdução (vv. 1-3) e conclusão (v. 43) encerram seis estrofes, dos quais os dois últimos (vv. 33-38 , 39-42) se destacam como um suplemento instrutivo focando de uma forma mais geral sobre reversões em fortunes-que, no entanto, acabam com Deus restaurar a "fome" (v. 36) e "necessitado" (v. 41). Dos quatro estrofes restantes (marcados por refrões recorrentes: vv 6. , 13 , 19 , 28 ; vv 8. , 15 , 21 , 31), o primeiro eo último referem-se a libertação daqueles perdido no deserto sem trilhas (de Deus vv. 4-9) e aqueles em perigo no mar turbulento (vv. 23-32). As duas estrofes centrais celebrar a libertação do castigo da servidão estrangeira (vv. 10-16) e do castigo da doença (vv. 17-22). Das linhas conclusivas a estas quatro estrofes, os dois primeiros (vv. 9 , 16) e os dois últimos (vv. 22 , 32) são semelhantes. O padrão de verso desses quatro estrofes (seis-sete-6-10) faz uso deliberado dos números significativos sete e dez.

107:1-3 chamada introdutória para louvar.

107:1 A chamada convencional litúrgica de louvor (veja 106:1 ; 118:1 , 29 ; 136:1 ; Jer 33:11). Dê graças. Ver vv.8 , 15 , 21 , 31 ; ver também nota sobre SI 100 título. amar. Ver vv.8 , 15 , 21 , 31 , 43 ; veja também a nota sobre 06:04 .

107:2 redimidos. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregue" (veja nota em 71:23).

107:3 das terras. A partir da dispersão resultante da Assíria (ver 2Rs 17:06) e cativeiros babilônicos (ver 2Rs 24:14 , 16 ; 25:11 , 26 ; Jer 52:28-30 , ver também Ne 01:08 ; Est 8:05 , 9 , 13 ; Isa 11:12 ; 43:5-6 ; Eze 11:17 ; 20:34). sul. Lit. "(A) mar" (ver NVI nota de texto), ou seja, a oeste, como em Isaías 49:12 . Mas talvez a letra final da palavra hebraica foi perdido, que se os rendimentos fornecidos "sul".

107:4-9 Deliverance para aqueles perdidos no deserto sem trilhas. Não é feita nenhuma referência à rebelião (como nos terceiro e quarto versos), mas desde que Israel viajavam pelo deserto a caminho de Canaã tinha experiência em primeira mão dos terrores do deserto. Ela era, além disso, limitada a leste pelo grande

deserto da Arábia (como no oeste pelo Mar Mediterrâneo, ver vv 23-32.), através da qual seus caravanas de mercadores viajavam.

107,4 , 7 , 36 cidade em que habitassem. Lit. "Cidade de habitação", isto é, onde as pessoas vivem e onde um suprimento constante de alimento e água faz com que a vida humana segura.

107:6 clamaram. O autor usa o mesmo verbo hebraico em v28 , ligando, assim, a quinta estrofe com o segundo. Em vv.13 , 19 , ele usa um verbo hebraico diferente (mas de som semelhante), que liga as terceira e quarta estrofes. Assim como a história de Israel é uma história de libertação divina (ver SI 105) e uma história de rebelião (ver SI 106), assim também era uma história de clamar ao Senhor em perigo (ver referências em nota sobre 106:44).

107:7 caminho reto. Rota direta, livre de obstáculos difíceis e perigosas.

107:8 Para outros refrões ver introdução ao SI 42-43 . obras maravilhosas. Ver vv.15 , 21 , 24 , 31 ; veja também a nota sobre 9:01 ("maravilhas").

107:9 satisfaz a sede ... enche a fome. Veja v5 ; ver também 105:40-41 .

107:10-16 Libertação do castigo da servidão estrangeira. Deus libera mesmo aqueles que clamam a ele quando a sua angústia é resultado de sua disciplina por seus pecados (ver vv. 17-20 , 33-41).

107:10 sentou-se na escuridão ... mais profunda escuridão. Imagens vívidas para a aflição (ver 18:28 ; Isa 05:30 ; 08:22 ; 59:9 , ver também a nota sobre 44:19). prisioneiros. Enquanto referência é, sem dúvida, para a servidão estrangeira, o imaginário de ser ligado também foi usado por poetas OT para referir-se a outras formas de sofrimento (ver Jó 36:8 ; Isa 28:22 ; La 3:07); de modo que a referência pode ser deliberadamente ambígua.

107:11 Deus ... Altíssimo. Isto é, o Deus Altíssimo (ver Ge 14:19 e observe, veja também a nota sobre 03:07). conselho. Sábias orientações de Deus encarnados em suas palavras (ver 73:24 e nota).

107:12 submeteram ao trabalho amargo. Lit. "Lhes abateu o coração com trabalho", ou seja, um trabalho tão pesado que quebrou seu espírito. tropeçaram. Sua força falhou (ver 31:10 ; 109:24 ; Ne 04:10 ; Isa 40:30 ; Zec 0:08).

107:13 clamou a. Veja a nota sobre v6 .

107:16 Ou este versículo é citado de Isaías 45:2 , ou em ambos os versos citar um ditado estabelecida. portões de bronze. Gates-normalmente Cidade de madeira; aqui proverbialmente de bronze, as portas mais fortes depois que se possa imaginar (ver 1Rs 04:13 , cf. Jer 01:18). barras de ferro. Bares que garantidos portões da cidade (ver Dt 03:05 ; Jer 51:30). "Um homem pode quebrar o ferro ... ou bronze?" era um provérbio da época (ver Jer 15:12).

107:17-22 Libertação da punição de desperdiçar doença (ver nota sobre vv. 10-16).

107:17 tolos. Veja Jer 04:22 ; ver também NIV nota de texto em 14:01 . "Os tolos desprezam a sabedoria ea disciplina" (Pr 01:07 ; ver v. 43). aflição por causa de suas iniqüidades. Veja Lev 26:16 , 25 ; Dt 28:20-22 , 35 , 58-61.



107:18 portas da morte. O reino dos mortos foi por vezes retratado como uma cidade submundo com uma série de muros concêntricos e portões (sete, cada um dentro do outro, de acordo com a antiga mitologia do Oriente Próximo) para manter aqueles descendentes há de voltar para a terra dos vivos (ver 9:13 e nota sobre Jó 38:17 , ver também Mt 16,18).

107:19 clamou a. Veja a nota sobre v_6 . guardado. Veja v_13 (uma outra ligação entre a segunda e terceira sub-rotinas); cf. vv._6 , 28 .

107:20 sua palavra. Seu comando, aqui personificado como o agente de sua finalidade (ver 147:15 , 18 , ver também a nota sobre 23:06).

107:22 ofertas de gratidão. Veja Lev 7:12-15 ; 22:29-30 . falam de suas obras. Veja nota em 7:17 . Em suas linhas finais, estrofes de quatro e cinco estão ligados, como são estrofes dois e três. cânticos de alegria. Veja-se, por exemplo, 116 Sl .

107:23-32 libertação dos perigos do mar (ver nota sobre vv. 4-9). Comerciantes de Israel também enfrentaram o mar em busca de comércio (ver Ge 49:13 ; Juízes 5:17 ; 1Rs 9:26-28 ; 10:22).

107:23 águas. Veja 29:3 .

107:24 obras maravilhosas no fundo. Uma vez que os povos das ilhas do Mediterrâneo Oriental associados os "poderosos águas" (v. 23) do mar com as águas caóticas Primeval (ver nota em 32:6), o controle total do Senhor deles sempre foi para Israel um motivo de admiração e uma sensação de segurança. Portanto, as tempestades terríveis que às vezes varreram o Mediterrâneo (ver JNH 1 ; Ac 27) estão aqui incluídos entre suas maravilhas.

107:27 eles estavam no fim de suas inteligências. Lit. "Toda a sua sabedoria / habilidade foi engolido."

107:30 refúgio. Talvez negociação centro.

107:32 Veja v_22 . anciãos. Veja a nota na Ex 03:16 .

107:33-42 Um suplemento duplo instrutivo lembrar como o Senhor às vezes disciplinado o seu povo, transformando a terra fértil (v. 34) em um deserto virtual (ver 1Rs 17:1-7 ; 2Rs 08:01), mas depois restaurada a terra novamente (ver Ru 1:06 ; 1Rs 18:44-45), para que a fome (v. 36) poderia viver lá e prosperar em meio à abundância. Mas, em seguida, ele enviou exércitos poderosos contra eles (como os assírios, 2Rs 17:3-6 , e os babilônios, 2Rs 24:10-17 ; 25:1-26) que devastaram a terra mais uma vez e deportados seu povo; no entanto, depois ele restaurou os necessitados (v. 41). Mas o poeta generaliza sobre essas experiências na maneira de os professores do siso.

107:33-35 A imagem é semelhante ao encontrado em Isaías 35:6-7 ; 41:18 ; 42:15 ; 43:19-20 ; 50:2 e pode indicar que o autor tenha sido influenciado por Isaías.



107:40 Talvez citou Jó 0:21 , 24 . Em sua prosperidade do povo, liderado por seus nobres, crescer orgulhoso e virar as costas para o Deus que tem abençoado (ver Dt 31:20 ; 32:15), então ele retorna para o deserto (veja Dt 32:10 ; Hos 02:03 , 14).

107:41 necessitados. Aqueles que precisam de ajuda (ver versículo 39 , ver também 9:18 e nota).

107:42 Conclusão da instrução (vv 33-41.); talvez um eco de Jó 05:16 . na vertical ... perverso. Um contraste freqüente em OT literatura sapiencial (ver Pr 2:21-22 ; 11:6-7 ; 12:06 ; 14:11 ; 15:08 ; 21:18 , 29 ; 29:27 , mas a palavra hebraica para "ímpios "aqui é compartilhada com mais freqüência com Jó).

107:43 Conclusão do salmo. Quem é sábio. Veja Dt 32:29 ; Hos 14:09 . essas coisas. A instrução em vv.33-42 . considerar o grande amor do Senhor. O tema da vv.4-32 , reiterou enfaticamente.

Capítulo 108

SI 108 Louvor do amor de Deus, ea oração por sua ajuda contra os inimigos, uma combinação (com muito ligeiras modificações) de 57:7-11 e 60:5-12 . Para uma composição semelhante de um novo salmo pela combinação de partes de vários salmos ver 1Cr 16:8-36 . A celebração da grandeza do amor de Deus (v. 4) liga este salmo tematicamente com SI 103 (ver 103:11). Veja introdução à SI 101-110 .

108 canção título. Veja nota sobre SI 30 título. de Davi. Ambas as fontes (SI 57 ; 60) foram creditados a ele.

108:1-5 Louvor do amor de Deus, possivelmente destinado a funcionar aqui como uma expressão de confiança em Deus (o Deus de vv 7-9. , 11 , a quem apelo é para ser feita () vv 6. , 12); veja 109:1 e nota. Por esta estrofe ver notas sobre 57:7-11 .

108:1 alma. Lit. "Glória" (ver nota sobre 07:05).

108:6-13 Oração pela ajuda de Deus contra os inimigos (ver notas sobre 60:5-12).

Capítulo 109

 SI 109 Uma oração para Deus para libertar dos falsos acusadores. O autor fala de seus inimigos no singular em vv.6-19 mas no plural noutro local. Alguns, portanto, supor que vv.6-19 contêm maldições dos inimigos proferido contra o autor (ver texto na NVI nota v. 6). Mas é mais provável que (1) o autor muda aqui para um modo coletivo de falar, ou (2) os inimigos estão unidos sob um líder cujo pessoal animosidade contra o salmista foi acionado o antagonismo dos outros e por isso é escolhido para atenção especial. Tentativas tradicionais para isolar uma classe distinta de salmos chamado "imprecatório" (e, em seguida, identificar SI 109 como o clímax da série) estão enganados (ver nota em vv. 6-15). Tematicamente, esta oração tem muita afinidade com SI 35 . Dentro do grupo em que está a sua afinidade é com SI 102 (ver introdução ao SI 101-110) e é apenas uma linha mais longa do que salmo.

Dois de quatro linhas (em hebraico) estrofes de quadro petição inteiros (1-5 vv. , 26-29), seguido por uma conclusão de duas linhas (vv. 30-31). Os restantes 20 linhas se dividem em duas divisões principais de dez linhas cada (vv. 6-15 , 16-25). Destes, o segundo é temática dividida em duas partes de cinco linhas, cada, o primeiro dos quais (vv. 16-20) cataloga que "ele" fez enquanto que o segundo (vv. 21-25) descreve como "I" am sofrimento.

109 título Veja nota sobre SI 4 título.

109:1-5 apelo a Deus para entregar Davi dos falsos acusadores.

109:1 quem louvo. O que ele elogia publicamente como seu libertador confiável e defensor (ver 22:03 e observe, ver também 35:18 ; 74:21 ; 76:10 ; 79:13 ; 102:18). silencioso. (Judicialmente) inativo (ver 28:1 ; 35:22 ; 50:3 , 21 ;83:1).

109:2-5 As indicações do seu caso, que ele apresenta diante do tribunal celeste de justiça (ver 35:11-16).

109:2 abriram a boca contra mim. Veja nota em 5:09 .

 109:4 mas eu sou um homem de oração. Em contraste com o inimigo (ver vv. 16-18). A intenção pode ser: Mas eu roguei por eles (como em 35:13-14).

 109:6-15 Recurso judicial para reparação-que o Senhor irá lidar com eles de acordo com sua intenção maliciosa contra ele, a punição correspondente ao crime (veja nota em 05:10 , ver também 35:4-10 e nota).

109:6 mal homem ... acusador. Pode muito bem ser que as traduções alternativas nas notas de texto NVI devem ser preferidos (veja nota em Jó 1:6). Inimigo do salmista o acusou falsamente, a fim de derrubá-lo; agora deixe o inimigo ser confrontado por um acusador.

109:7 suas orações. As petições que ele oferece em sua defesa.

109:8 dias sejam poucos. O falso acusador foi, sem dúvida, buscando efetivar a morte de Davi (ver 1Rs 21:8-15). outro tome o seu lugar de liderança. O inimigo realizada alguma posição oficial e foi, talvez, tramando um golpe.Para uma aplicação NT destas palavras de Judas ver Ac 01:20 .

109:10-11 Que ele também pode ser privado de todos os seus bens de modo que ele não tem herança a transmitir aos seus filhos.

109:12 ninguém estender bondade. Veja v_16 . seus ... filhos. A estreita identidade de um homem com seus filhos e de crianças com seus pais, resultante da união firmemente coladas das famílias de três ou quatro gerações de que a sociedade antiga, é estranho para o leitor moderno, cujo senso de auto é altamente individualista . Mas que no fundo de obrigações, profundamente humano explica a antiga princípio jurídico de "punir os filhos para o pecado dos pais até a terceira e quarta geração" (ver Ex 20:05 , mas ver também 103:17 ; Ge 18:19) .

109:13 Uma vez que um homem viveu em seus filhos (ver nota anterior), o foco do julgamento permanece no falso acusador (ver 21:10 ; 37:28). nomes apagados. Veja nota em 9:05 .

109:14-15 iniqüidade de seus pais ... o pecado de sua mãe ... seus pecados. Estes versos retornar ao tema da vv._7-8 (e, assim, formar um quadro em torno da

estrofe): Pode a acusação das lojas acusador contra ele incluem os pecados de seus pais (ver nota sobre v. 12).

109:15 cortar a memória deles. Que este caluniador ser o último de sua linhagem familiar.

109:16-20 O caráter implacável do inimigo, ele pode ser feito para sofrer as devidas consequências (ver 10:2-15 ; 59:12-13). Acusação do adversário é uma característica comum em salmos que são apelos ao Juiz celestial (ver, por exemplo, 5:9-10 ; 10:2-11 ; 17:10-12).

109:17 pronunciar uma maldição. O inimigo acrescentou maldições de mentiras (ver nota em Ge 12:03).

109:18-19 vestuário ... manto enrolado. Veja a nota sobre v.29 .

109:18 em seu corpo como a água, em seus ossos como o petróleo. Pronunciar maldições sobre os outros era a sua comida e bebida, bem como as suas roupas; viveu por tal maldição (cf. Pr 04:17 e nota).

109:20 pagamento do Senhor. Veja 54:5 ; 94:23 ; Isa 03:11 ; 2 Timóteo 4:14 .

109:21-25 A intensidade do "meu" sofrimento-Senhor, livra-me!

109:21 por causa do seu nome. Veja as notas sobre 5:11 ; 23:03 . amar. Veja v.26 ; veja também a nota sobre 06:04 .

109:22 A descrição do salmista de sua situação ecoa as palavras de v.16 . pobres e necessitados. Dependente do Senhor (ver nota em 34:6). coração. Veja nota em 4:07 . está ferido. A palavra hebraica para essa frase soa como a palavra hebraica para "maldição" em vv.17-18 , um jogo de palavras intencional, enquanto ele vive xingando, eu vivo com dor interior profundo.

109:23 eu desapareço. Aparentemente, o salmista sofre uma aflição-minando a vida, que é a ocasião para os seus inimigos para ligar ele (ver vv 24-25. , ver também a nota sobre 05:09). como uma sombra à noite. Veja 102:11 .sacudido. Veja Ne 05:13 ; Jó 38:13 .

109:26-29 Concluindo petição, com muitos ecos da anterior temas.

109:28 servo. Talvez identifica o salmista como o ungido do Senhor (veja o título, ver também 78:70 e nota).

109:29 vestido de ... embrulhado dentro Para outros usos deste imaginário ver vv.18-19 ; 35:26 ; 45:3 ; 73:6 ; 104:1-2 ; 132:9 , 16 , 18 ; Jó 08:22 ; 29:14 ; 40:10 ; Pr 31:25 ; Isa 59 : 17 ; 61:3 , 10 ; Eze 07:27 ; 26:16 ; 31:15 ;Zacarias 06:13 ; Lc 24:19 ; Ro 13:14 ; 1Co 15:53-54 ; Gal 3:27 ; Col 03:12 ; 1Pe 5:05 .

109:30-31 Um voto para louvar o Senhor por sua libertação (veja a nota sobre 07:17).

Capítulo 110



SI 110 Oráculos relativas ao Rei messiânico-Priest. Este salmo (especificamente seus dois breves oráculos, vv. 1 , 4) é frequentemente referido no testemunho NT a Cristo. Como SI 2 , tem as marcas de um salmo coroação, composto para uso na entronização de um novo rei davídico. Antes da era cristã os judeus já o viram como messiânica. Por causa da forma como tem sido interpretada no NT, especialmente por Jesus (ver Mt 22:43-45 ; Mc 12:36-37 ; Lc 20:42-44), mas também por Pedro (ver Atos 2: 34-36) eo autor de Hebreus (ver especialmente Heb 1:13 ; 5:6-10 ; 7:11-28)-cristãos têm generalizada de que este é o mais diretamente "profético" de todos os salmos. Se assim for, Davi, falando profeticamente (ver 2Sa 23:02), composto um salmo coroação para o seu grande futuro Filho, de quem os profetas não falou até mais tarde. Pode ser, porém, que Davi compôs o Salmo para a coroação de seu filho Salomão, que ele chamou de "meu Senhor" (v. 1), em vista de seu novo status, que o colocou acima do Davi idade, e que em fazer isso, ele falou uma palavra que tinha um significado muito maior do que ele sabia. Isto parece estar em mais acordo com o que sabemos de Davi de Samuel, Reis e Crônicas. Para a configuração deste salmo no Saltério consulte Introdução ao SI 101-110 .

O salmo se divide em duas metades exatamente equilibrados (1-3 vv. , 4-7). Cada um dos dois breves oráculos (. vv 1 , 4) é seguida por temas e estruturalmente semelhante elaboração: Como v.4 é v.1 , de modo v.5 é v.2 e vv.6-7 são a v.3 (um dístico poético).

110:1-3 decreto do Senhor, estabelecendo o seu ungido como seu regente em face de toda a oposição (veja 2:7-12).



110:1 O primeiro oráculo (ver nota sobre v. 4). meu Senhor. Meu soberano, portanto, superior a Davi (ver Mt 22:44-45 ; Mc 12:36-37 ; Lc 20:42-44 ; Ac 2:34-35 ; Hb 1:13 e seus contextos). Sente-se. Sente-se no trono.mão direita. O lugar de honra ao lado de um rei (ver 45:9 ; 1Rs 02:19); assim, ele é feito em segundo no poder de Deus. Referências do NT a exaltação de Jesus a esta posição são muitos (ver Mt 26:64 ; Mc 14:62 ; 16:19 ; Lc 22:69 ; Ac 02:33 , 05:31 ; 7:55-56 ; Ro 8:34 ; Ef 1:20 ; Col 3:01 ; Heb 1:03 ; 08:01 ; 10:12 ; 12:02). inimigos. Veja a nota na 2:1-3 . escabelo de teus pés. Ver Hebreus 10:12-13 . Reis antigos, muitas vezes tinha-se retratado como colocar seus pés sobre os inimigos derrotados (ver Jos 10:24). Para um estrado real como parte do trono ver 2Cr 09:18 . Para o pensamento aqui ver 1Rs 05:03 . Paulo aplica esta palavra para Cristo em 1 Coríntios 15:25 ; Ef 1:22 .

110:2 estender seu poderoso cetro. Expanda seu reinado em círculos cada vez maiores até que nenhum inimigo continua a opor-se a sua regra. Zion. Cidade real de Davi (ver 2Sa 05:07 , 9), mas também de Deus (ver 09:11 e nota), onde ele governa como o Grande Rei (ver SI 46 ; 48 ; 132:13-18). Ungido do Senhor é o seu regente sobre o seu reino emergente no mundo.



110:3 dispostos. Lit. "Ofertas voluntárias", ou seja, eles vão oferecer-se como guerreiros dedicados para apoiá-lo no campo de batalha (ver Juízes 5:02), como os israelitas ofereceram os seus tesouros para a construção do tabernáculo no deserto (veja Ex 35:29 , 36:3 , ver também Esdras 1:04 ; 2:68). Assim, Paulo fala dos seguidores de Cristo oferecendo seus corpos "em sacrifício vivo" (Ro 12:01) e de si

mesmo como um "libação" (Filipenses 2:17); veja também 2 Coríntios 8:05 . Vestiu ... sua juventude. Se o texto é descritivo do ungido do Senhor, que o retrata como vestido de majestade real e glória, e perpetuamente preservar a flor da juventude, mesmo que o "ventre da madrugada" dá à luz todas as manhãs para o orvalho (para um uso diferente deste imagens ver Isa 26:19). Se ele fala dos jovens guerreiros que se reúnem a ele (ver NVI nota de texto), ele aparentemente os descreve como vestido com trajes sacerdotais, pronto para a participação em uma guerra santa (ver 1Sm 21:4-5 ; 25:28 ; 2Cr 13 : 8 , 12 , 20:15 , 21 ; Isa 13:3-4 ; Jer 06:04 ; 51:27), e derramando em seu campo de manhã em manhã como abundante como o orvalho (veja 2Sm 17:11-12) . majestade santa. Veja nota em 29:2 .

110:4-7 juramento do Senhor estabelecer seu ungido como rei-sacerdote em Sião, e assegurando-lhe a vitória sobre todos os poderes que se opõem a ele.



110:4 O segundo oráculo (ver nota sobre v. 1). jurou. Também de acordo com a sua aliança que jurou manter a linhagem real de Davi para sempre (ver 89:35-37). A força deste juramento é elaborada pelo autor de Hebreus (Hb 6:16-18 ; 7:20-22). padre ... na ordem de Melquisedeque. Davi e seus filhos reais, como principais representantes do governo de Deus, realizou diversas atividades com foco no culto, tais como supervisionar a arca da aliança (ver 2Sa 6:1-15 , especialmente v. 14 ; 1Rs 08:01), construção e supervisão do templo (ver 1Rs 5-7 ; 2Rs 12:4-7 ; 22:3-7 ; 23:4-7 ; 2Cr 15:08 ; 24:4-12 ; 29:3-11 ; 34: 8) e fiscalizar o trabalho dos sacerdotes e dos levitas, ea liturgia do templo (ver 1Cr 06:31 ; 15:11-16 ; 16:4-42 ; 23:3-31 ; 25:1 ; 2Cr 17:7-9 ; 19:8-11 ; 29:25 , 30 ; 31:2 ; 35:15-16 ; Esdras 3:10 ; 08:20 ; Ne 12:24 , 36 , 45). Em todas essas funções que exercia autoridade sobre até mesmo o sumo sacerdote. Mas eles não poderiam exercer essas funções especificamente sacerdotais que tinham sido designados para o sacerdócio de Arão (ver 2Cr 26:16-18). Neste oráculo, filho de Davi é instalado por Deus como rei-sacerdote em Sião, à maneira de Melquisedeque, o rei-sacerdote do Deus Altíssimo em Jerusalém nos dias de Abraão (ver Gênesis 14:18 , 20 e notas) . Como tal um rei-sacerdote, foi nomeado para uma ordem superior de sacerdócio do que a de Arão e seus filhos. (Para a união do rei e sacerdote em uma pessoa ver Zacarias 06:13 e nota.) O que isto significa para o sacerdócio de Cristo é o tema principal da Hb 7 . sempre.Permanentemente e irrevogavelmente; talvez em alusão a Jo 0:34 .

110:5 O Senhor está à tua direita. Deus está perto para ajudá-lo em sua guerra (ver v. 2 ;. cf 109:31). Alguns tomam estas palavras como um endereço para Deus: O Senhor (filho superior de Davi) está à sua (de Deus) mão direita (como na v. 1). no dia da sua ira. Veja 02:05 e nota.

110:6 Ele. O ungido do Senhor. amontoando os mortos. Imagens Battlefield (emprestado de vitórias de Davi), que retrata a vitória do ungidos sobre todos os poderes do Senhor que se opõem ao reino de Deus (ver 02:09 ; Ap 19:11-21).

110:7 bebida de um riacho. Mesmo no calor da batalha, ele vai encontrar refúgio e levantar a sua cabeça com a mesma energia (ver nota sobre v. 3). Por outro possível, mas menos provável prestação de esta linha ver NIV nota de texto.

Capítulo 111

SI 111-119 Um conjunto de nove salmos enquadrados por acrósticos alfabéticos incomuns (ver apresentações de SI 111 ; 119) que coloque o "Hallel egípcio" (ver introdução ao SI 113-118). Os salmos de enquadramento que envolvem a celebração da redenção contida na oferta de instrução Hallel na piedade que deve caracterizar aqueles que se juntam na celebração de atos salvadores de Deus em favor do seu povo.



SI 111 Louvor a Deus por sua justiça infalível. O salmo combina louvor de hinos com a instrução de sabedoria, como seus primeiros e últimos versos indicam. Fechar comparação com SI 112 mostra que esses dois salmos são gêmeos, provavelmente escrito pelo mesmo autor e destinados a ser mantidos juntos. Os dois salmos são mais susceptíveis pós-exílico. Para a relação destes salmos com aqueles que seguem consulte Introdução ao SI 111-119 .

Estruturalmente, ambos SI 111 e SI 112 são acrósticos alfabéticos (ver NVI nota de texto), mas o único que cada um (em hebraico) meia-line avança o alfabeto. Ambos os salmos são emoldurados por primeiro e último versos que destacam seus temas principais, e em ambos os salmos do corpo principal desenvolve o tema introduzido pelo primeiro verso, enquanto o verso final acrescenta um contraponto. Em ambos os salmos do corpo principal de oito versos cai tematicamente em duas metades de quatro versos cada, com os versos correspondentes de cada metade contendo determinadas ligações temáticas (comparar, por exemplo, 111:2 e 111:6 , também . vv 5 e 9) . Correspondentes versos dos dois salmos também tendem a partilhar temas comuns (compare, por exemplo, 111:3-5 com 112:3-5). Ambos os salmos gêmeos são compostos por igual número de sílabas hebraicas.

111:1 Eu te exaltarei. Introdução ao louvor que segue em vv. 2-9 . com todo o meu coração. Um link verbal com uma frase recorrente em SI 119 (ver vv. 2 , 10 , 34 , 58 , 69,145). conselho dos justos. Provavelmente um círculo mais íntimo do que o conjunto (ver 107:32 uma distinção similar) e referindo-se àqueles que são verdadeiramente piedosa, tais como o "vertical" de 112:2 , 4 (ver 11:07 ; 33:1 ; 49 : 14 ; 97:11 ; 107:42 ; 140:13). na montagem.Veja nota em 9:01 .

111:2-5 A estrofe é emoldurada por referências a "obras" do Senhor e "a sua aliança" (ver vv. 6-9 e nota).

111:2 obras do Senhor. O hino incide especialmente sobre o que Deus tem feito por seu povo. Versos 5 , 9 soma-lo. ponderou. Reflexivamente examinados (ver Esdras 10:16 , "investigar"; Eclesiastes 1:13 , "estudo").

111:3 justiça. Como incorporada em suas obras (ver nota sobre 04:01).

111:4 maravilhas. Veja nota em 9:01 . compassivo e misericordioso. Veja Ex 34,6-7 e nota.



111:5 fornece alimentos. Ilustrativa de suas provisões abundantes para as necessidades diárias de seu povo (como na oração do Senhor: "Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia", Mt 06:11). medo. Veja v.10 e nota. a sua aliança. O Senhor se lembra de "para sempre" o pacto que "ordenado ... para sempre" (v. 9 , ver também 105:8-11).

111:6-9 A estrofe é emoldurada por referências a "obras" do Senhor e "a sua aliança" (ver vv. 2-5 e nota).

111:7 fiel e justo. Cf. "Glorioso e majestoso" (v. 3). preceitos são confiáveis. Veja nota em 93:5 .

111:8 Eles. "As obras das suas mãos" (v. 7). fidelidade e retidão. Cf. "Misericordioso e compassivo" (v. 4).

111:9 fornecido redenção. O outro grande benefício de obras de Deus em favor do seu povo (cf. "fornece alimentos", v. 5). santo e maravilhoso. Como demonstrado por suas obras. nomear. Veja nota em 5:11 .



111:10 Concluindo palavra da sabedoria divina. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. A declaração OT clássico sobre a base religiosa do que significa ser sábio (ver Jó 28:28 ; Pr 01:07 ; 09:10 , ver também a nota sobre 66:16). que cumprem os seus preceitos. Lit. "Que eles fazem." O pronome hebraico plural remete para "preceitos" em v_7 (ver 19:7-9 , onde "O temor do Senhor" significa paralelo aos "estatutos", "preceitos", "Comandos", "ordenanças", ver também 112:1).

Capítulo 112

SI 112 Um elogio ao piedoso homem, no espírito de SI 1 , mas formado após o padrão de SI 111 e provavelmente pretende ser o seu complemento (ver introdução ao Salmo 111).

112:1 O tema básico, desenvolvido mais plenamente em vv. 2-9 . Versículo 10 declara a sua conversa. Veja 1:1-2 ; 128:1 . Bem-aventurados. Veja nota em 1:01 . teme ao Senhor. Veja 66:16 e nota. delícia ... comandos. Um link verbal e conceitual com SI 119 (ver 119:35).

112:2-5 A estrofe é emoldurada por referências aos filhos do homem piedoso e sua generosidade (ver vv. 6-9 e nota).



112:2 crianças. O piedoso trazer bênção para seus filhos e para si mesmos, e não menos no fato de que através de seus filhos que estão "lembrado" na comunidade (ver v. 6 , ver também Dt 25:6 ; Ru 4:10 ; ver mais SI 37 : 26 ; 127:3-5 ; 128:3 e nota sobre 109:12). será poderosa. Será que ser pessoas de influência e reputação.

112:3 Cf. 111:3 . Bens e riquezas. Veja 01:03 ; 128:2 . justiça. Veja v_9 ; veja também a nota sobre 01:05 . perdura. Não é uma característica ocasional de suas ações (ver "firmes", v. 7).

112:4 escuridão. Uma metáfora para os tempos calamitosos (ver 107:10 e nota). luz. Veja nota em 27:1 . compassivo e misericordioso. Veja 111:4 ; cf. Ex 34,6-7 e nota. justos. Cf. o que é dito do Senhor em 116:5 ; 145:8 , 17 .

112:5 Boa. Bem-estar e prosperidade (ver 34:8-14 e nota). é generoso e empresta livremente. Veja v_9 ; ver também 111:5 .

112:6-9 A estrofe é emoldurada por referência ao justo a ser "lembrado" (veja nota na v. 2) e sua generosidade (ver nota em vv. 2-5).

112:6 abalada. Veja nota em 10:06 .



112:7 Ações com 111:7 o tema básico de confiabilidade. coração. Veja v_8 ; veja também a nota sobre 04:07 . confiante. Sua confiança em Deus vai ser tão firme quanto a sua justiça é duradouro (ver v. 3). Para confiança e obediência à vontade justa de Deus como a soma da verdadeira piedade ver 34:8-14 e nota.

112:8 seguro. Em hebraico, um eco verbal de "firmes" em 111:8 . ficará em triunfo. "Mesmo na escuridão nasce luz" (v. 4).

112:9 Veja 2Co 9:09 e nota. dádivas aos pobres. Veja v_5 . sua justiça. Assim como o Senhor se lembra de sua aliança (111:5 , 9), de modo que o justo age de acordo com a "justiça" (v. 5) e "justiça" (v. 9), duas das principais virtudes morais que o Senhor exige de seu servo aliança (ver Ge 18:19 ; Sl 106:3 ; Isa 05:07 ; 56:1 ; Ezequiel 18:05 , 21 ; 33:14 , 16 , 19 ; 45:9 ; Am 5:24 ; 6: 12 , ver também 2Sa 08:15 ; Pr 01:03 ; 21:03 ; Jer 22:15 ;32:15 , às vezes traduzida por "apenas" e "direita"). erguida em honra. Como o nome de Deus é realizada em temor santo (veja 111:9), assim que os piedosos será realizada em honra.

112:10 O contraponto semelhante 111:10 . ver e ser contrariado. A piedade é o caminho para a bem-aventurança enquanto o caminho dos ímpios escolheram leva a um beco sem saída (ver 10:2-11 ; 107:42). em nada. Veja 1:4-6 ; veja também Sl 37 ; Pr 10:28 .

Sl 113-118 O "Hallel egípcio", que passou a ser usado na liturgia judaica para as grandes festas religiosas (Páscoa, Weeks, Tabernáculos, Dedicação, Lua Nova, ver Lev 23 ; Nu 10:10 ; Jo 10:22 ; ver também gráfico, pp 178-179). Na Páscoa, Sl 113 e 114 eram cantados antes da refeição (antes do segundo copo foi aprovada) e Sl 115-118 após a refeição (quando o quarto copo estava cheio). Para o quadro dentro do qual o "Hallel" foi definido consulte Introdução ao Sl 111-119 .

Capítulo 113

Sl 113 Um hino ao Senhor celebrando sua alta majestade e suas misericórdias para os humildes (veja 138:6). Provavelmente foi composta originalmente para a liturgia do templo. Tematicamente o salmo tem fortes ligações com a música de Ana (1Sm 2:1-15) eo cântico de Maria (Lc 1,46-55).

Três estrofes precisamente equilibradas (cada uma com três versos) dar o salmo uma simetria agradável. Com sete (o número da perfeição) verbos o autor celebra o louvor de Deus em estrofes de dois e três ("é exaltado", "senta ... no alto", "se inclina para baixo", "levanta", "elevadores", "assentos, "" se instala "), e observe o louvor de quatro vezes na primeira estrofe. No centro (v. 5 ; ver nota sobre 06:06) uma pergunta retórica se concentra e aumenta o tema de hinos.

113:1 b-3 A chamada de quatro vezes para louvar.

113:1 nome do Senhor. Ver vv.2-3 . Repetição tripla era uma convenção litúrgica comum (ver nota sobre 96:1-3). nomear. Veja nota em 5:11 .

113:2 agora e para sempre. O elogio de quem verdadeiramente louvar o Senhor não pode se contentar até preencher todo o tempo e espaço (v. 3).

 113:3 O salmista emprega uma fórmula antiga para indicar espaço universal. Cananeu Amarna carta n º 288 diz o seguinte: "Eis que o rei, meu senhor, não definiu o seu nome ao nascer do sol e ao pôr-do-sol" (veja quadro, p xxii. , cf. Sl 139: 9 e nota).

113:4-6 O Senhor é entronizado no alto, exaltado sobre toda a criação.

113:4 Veja o refrão em 57:5 , 11 . exaltará sobre todas as nações. E implicitamente sobre todos os seus deuses (ver 95:3 ; 96:4-5 ; 97:9 , ver também 47:2 , 7-8). Assim, aqueles que recebem sua ajuda economia "exaltar" a ele em louvor agradecido (118:28)-um quadro temático para o "Hallel". acima dos céus. Acima até mesmo o aspecto mais exaltado da criação (ver v. 6 ; 148:13).

 113:5 O centro retórico (ver nota sobre 06:06). Quem é como o Senhor? ... Veja a nota na Mic 01:01 . nosso Deus. Que graça, que ele tenha convênio de ser o "nossa" Deus (cf. Gê 17:07 ; Ex 19:5-6 ; 20:02)!

 113:7-9 O Senhor exalta os humildes, o Deus de maior majestade não aliar-se com os ricos e poderosos da Terra, mas está com e levanta os pobres e necessitados (ver 1Sm 2:3-8 ; Lc 1, 46-55). Cf. a libertação celebrada no Sl 118 .

113:7-8 repetida quase literalmente a partir de 1 Samuel 02:08 .

113:7 pobres ... necessitados. Veja 09:18 ; 34:6 e notas. poeira ... monte de cinzas. Simbólica de um estado humilde (ver Ge 18:27 ; 1Rs 16:02), mas aqui, provavelmente, também de extrema aflição e necessidade (ver Jó 30:19; 42:6 ; Isa 47:1 ; Jer 25:34).

113:9 mulher estéril. Em que sociedade antiga esterilidade era o maior desgraça ea tragédia mais profunda para uma mulher (ver Ge 30:1 ; 1 Samuel 1:6-7 , 10); em sua velhice, ela seria tão desolada como Naomi porque ela não teria ninguém para sustentá-la (ver Ru 1:11-13 , ver também 2Rs 04:14). casa. Círculo familiar. mãe feliz. Por causa da graciosa provisão de Deus, como no caso de Sara (ver Ge 21:02), Rebeca (ver Ge 25:21), Rachel (ver Ge 30:23), Hannah (ver 1 Samuel 01:20), a sunamita (ver 2Rs 04:17) e outros.

Capítulo 114

Sl 114 A celebração de hinos do êxodo, o segundo salmo na "Hallel egípcio" (ver introdução ao Sl 113-118). É um dos mais requintadamente moda músicas do Saltério. Ele provavelmente data do período da monarquia em algum momento após a divisão do reino (ver v. 2). Sem dúvida, foi composta para uso litúrgico no templo durante uma das festas religiosas anuais (ver introdução ao Sl 113). O tema é progressivamente desenvolvido através de quatro estrofes equilibradas, atingindo seu clímax na quarta. As duas primeiras estrofes (. vv 1-4) recordar os grandes

acontecimentos do êxodo; os dois últimos (vv. 5-8) celebrar o seu significado de continuar.

114:1 -2 O grande evento redentor OT.

114:1 Israel ... casa de Jacó. Sinônimos (ver Ex 19:03). saíram do Egito. Recorda o êxodo e todos os grandes acontecimentos da viagem pelo deserto.

114:2 Judá ... Israel. Os reinos do sul e do norte, visto aqui como o único povo de Deus. tornou-se. O evento crucial foi o estabelecimento da aliança no Sinai, onde Israel tornou-se vinculado ao Senhor como um "reino de sacerdotes e uma nação santa" (Ex 19:3-6). De Deus. Lit. "Seu". O "antecedente" não é expresso até o clímax (v. 7). santuário. Seu templo em que ele assumiu a sua residência no junto ao tabernáculo simbolizava o mundo, depois do templo. Em Ex 15:17 a terra prometida é igualmente chamado o santuário de Deus. domínio. O reino especial sobre a qual ele governou como rei. Este, ao invés do próprio êxodo, foi a grande maravilha da graça de Deus.

114:3-4 O autor evoca uma cena terrível como a retratada por outros poetas (ver 18:7-15 ; 68:7-8 ; 77:16-19 ; Juízes 5:4-5 ; Hab 3:03 - 10).

114:3 mar ... Jordan. O Mar Vermelho eo Rio Jordão, através da qual o Senhor trouxe seu povo-Aqui eles são personificados. olhou e fugiu. Viu a abordagem Deus poderoso em sua coluna incrível de nuvem e fugiram.

114:4 ignorado. Ou "saltou"; as montanhas e colinas tremeu na abordagem de Deus (veja 29:6).



114:7-8 O Senhor dos ontem (vv. 5-6), o Deus de Jacó ainda-é com a gente.

114:7 Treme. Em reconhecimento incrível. terra. Toda a criação. Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

114:8 converteu a rocha em uma piscina. Assim, manter e atualizar a vida (ver Ex 17:06 ; Nu 20:11).

Capítulo 115



115 Esta terceira salmo na "Hallel egípcio" (ver introdução ao SI 113-118) oferece louvor ao Senhor, o Deus único e verdadeiro, por seu amor e fidelidade para com seu povo. Ela foi composta como uma liturgia de louvor para a adoração no templo. Ele pode ter sido escrito para uso na dedicação do segundo templo (ver Esdras 6:16), quando Israel estava começando a reviver após o rompimento do exílio. Veja introdução à SI 113Estruturalmente, a canção avança em cinco movimentos que envolvem uma troca litúrgica entre o povo eo pessoal do templo:. (1) vv._1-8 : as pessoas; (2) vv._9-11 : líder do coro levítico (o refrão talvez dito pelo coro levítico);(3) vv._12-13 : as pessoas; (4) vv._14-15 : os sacerdotes; (5) vv._16-18 : o povo.

115:1-8 Louvor do amor e da fidelidade de Deus para com seu povo, que silencia as provocações das nações.

115:1 Não a nós ... não para nós. A confissão introdutório de fé. A existência de Israel, e agora seu renascimento, não é a sua própria realização. nomear. Veja nota

em 5:11 . amor e fidelidade. A expressão OT mais comum para os benefícios da aliança de Deus (ver nota em 26:3). amar. Veja nota em 6:04 .

115:2 Onde está o seu Deus? A provocação das nações quando Israel é dizimada por desastres naturais (ver Joel 2:17) ou esmagados por inimigos, especialmente quando Judá é destruído eo templo de Deus arrasou (ver 03:02; 10:11 e notas; 79:10 ; Mic 7:10).

 115:3 está nos céus. Entronizado (veja 113:5) nos "mais altos céus" (v. 16). tudo o que lhe agrada. Se Israel é dizimada ou destruído, é obra de Deus; não é sua falha ou incapacidade de agir, nem é a realização dos ídolos das nações adoram. E quando Israel é revivido, que também é obra de Deus, e nenhum outro deus pode se opor a ele.

 115:4-7 Qualquer que seja a glória eo poder os falsos deuses são pensados para ter (como simbolizado nas imagens feitas para representá-los), que são meras invenções da imaginação humana e totalmente sem valor (ver 135:15-18 ; Isa 46:1 -7).

115:8 Os que as fazem. As nações insultos (cf. v 2). como eles. Powerless e ineficaz. Para a elaboração gráfica desta verdade ver Isa 44:9-20 .

115:9-11 A chamada para confiar no Senhor, não em ídolos (ver v. 8). Para repetição tripla como uma convenção, ver nota litúrgica em 96:1-3 . Para os mesmos agrupamentos ver 118:2-4 ; ver também 135:19-20 .

115:11 Vós, que o temem. Talvez prosélitos (ver 1Rs 8:41-43 ; Esdras 6:21 ; Ne 10:28).

115:12-13 confissão de confiança do povo.

115:14-15 A bênção sacerdotal.

115:14 fazer você aumentar. Em números, a riqueza ea força (cf. Eclesiastes 2:09 : "tornou-se maior, de longe, do que" iluminados "aumentou mais do que").

115:16-18 doxologia final do povo.

 115:16 mais altos céus ... terra. A um reino exclusivo do Deus exaltado, todo-soberano; outro lugar divinamente para os seres humanos, onde eles vivem sob o domínio e cuidado de Deus, desfrutar de suas bênçãos abundantes (vv. 12-13) e celebrar o seu louvor (v. 18).

115:17 não dos mortos. Os mortos já não vivem na "terra" (v. 16), mas desceram ao reino silencioso abaixo, onde as bênçãos deixam de ser apreciado e, portanto, o louvor é ausente (ver notas sobre 6:05 ; 30:1).

Capítulo 116

Sl 116 Louvor ao Senhor por libertação da morte. Ele pode ter sido escrito por um rei (ver v. 16 e nota; cf também de Ezequias ação de graças, Isa 38:10-20); sua linguagem ecoa muitos dos salmos de Davi. Na liturgia judaica (ver introdução ao Sl 113-118), o pronome pessoal singular deve ter sido usado corporativamente (ver nota em Sl 30 título), e as referências a "morte" pode ter sido entendida como referindo-se à escravidão egípcia e / ou o exílio.

Estruturalmente, o salmo é concebido de tal forma que a segunda metade (vv. 10-19) espelha a primeira metade (vv. 1-9), que pode ser por isso que a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) divide o salmo em dois. Basicamente, o tema é desenvolvido em uma série de dísticos (1-2 vv. , 3-4 , 5-6 , 8-9 / / 10-11,13-14,15-16,17-19-o ser dístico final expandiu-se em um trio). versículo 7 (entre as duas últimas estrofes do primeiro tempo) e v.12 (entre as duas primeiras estrofes da segunda metade) tem links verbais e temáticas marcantes (ver notas sobre os versos). Além disso, o nome divino Yahweh ("Senhor") ocorre sete vezes em cada metade do salmo (em v. 8 "Senhor" foi acrescentada pelos tradutores para maior clareza, no versículo 19 da segunda instância pertence à fórmula litúrgica anexado).



116:1-2 Amo ao Senhor, porque ele ouviu e me salvou (cf. 18:01).



116:2 Eu vou chamá-lo. Nele eu confiarei e minhas orações nunca vai ser para ele. "Eu vou chamar / Eu chamei" é uma frase chave temática (em hebraico uma palavra, e sempre na mesma forma como aqui), que ocorre duas vezes em cada metade do salmo (vv. 2 , 4 , 13 , 17).

116:3-4 A ameaça mortal (ver 18:4-6).

116:3 laços da morte. Veja nota em 18:05 .

116:5-6 Testemunho-ecoando a bondade de Deus Ex 34:6 .

116:5 gracioso ... justo ... compaixão. Veja 145:8 , 17 ; cf. 112:4 . nosso Deus. O autor é consciente dos outros sobre ele; ele está louvando ao Senhor ", na presença de todo o seu povo" (14 vv. , 18).



116:6 simplehearted. Aqueles que são infantis em sua sensação de dependência e confiança no Senhor (ver nota sobre 19:07).

116:7 Seja em repouso ... alma. Lit. "Return, minha alma, ao teu repouso." descansar. Um estado de bem-estar sem ameaças (cf. Jer 06:16 ; ver 1Rs 05:04 , ver também nota sobre 23:02 , "águaas tranquilas"). Ó minha alma.Veja a nota na 103:1-2 , 22 . tem sido boa. Veja v.12 e nota.

116:8-9 A libertação experimentado-um retorno ao tema da vv. 3-4 .

116:8 minha alma. Me (ver nota sobre 06:03).

116:10-11 Introdução à segunda metade do salmo, uma elaboração sobre a introdução ao primeiro semestre (vv. 1-2).

116:10 eu acreditava. O autor fala de sua fé que ele mudou-se para invocar o Senhor, quando ele foi ameaçado. Estou muito aflito. Esta é a cotação em v.11 talvez deva ser feita, em conjunto com o de v.4, como uma breve lembrança da oração feita quando o salmista estava em perigo. A ameaça de morte a partir do qual ele tinha sido entregue foi provocada por falsas acusações de inimigos, como em Sl 109 (ver notas sobre 5:09 ; 10:07). (Para outra interpretação ver nota seguinte).

116:11 Todos os homens são mentirosos. O coração da acusação que ele tinha apresentado contra seus falsos acusadores (para exemplos de acusações semelhantes ver 5:9-10 ; 35:11 , 15 ; 109:2-4). Outros interpretam essas palavras como uma declaração de que todas as pessoas, mas oferecer uma falsa esperança para a libertação (ver 60:11 ; 118:8-9)-por isso o salmista pediu ao Senhor.

116:12 Como posso retribuir ao Senhor ...? Lit. "O que eu posso voltar para o Senhor ..." bondade. A palavra hebraica para esta palavra ocorre somente aqui no OT, mas representa a mesma raiz básica como "tem sido boa" em v.7. Versículos 7 , 12 , em conjunto, de forma concisa concentrar o movimento central do tema do salmo.

116:13-14 resposta para a pergunta em v.12 : Ao oferecer ao Senhor as expressões de devoção que ele deseja (compare vv 13-14. , 17-18 com 50:14-15 , 23).

116:13 cálice da salvação. Muitas vezes pensado para ser relacionado para a taça da ceia pascal referido no Mt 26:27 e paralelos, mas muito mais propensos a taça de vinho bebido na refeição festiva que culminou uma oferta de gratidão (cf. 22:26 , 29 ; Lev 7:11-21), chamado de "cálice da salvação", porque a oferta de gratidão e sua refeição comemorou a libertação pelo Senhor. Veja o paralelo com a "sacrificar uma oferta de gratidão" na série correspondente em vv.17-18 .

116:14 votos. Para louvar ao Senhor (ver nota sobre 07:17).

116:15-16 Elaboração em vv.3-4 . Observe as referências a "morte" em vv.3 , 15 ; cf. vv.8-9 .

116:15 Preciosa ... é a morte. Não no sentido de muito valorizada, mas daquilo que é cuidadosamente vigiado; cf. a expressão análoga: "preciosa é o seu sangue à sua vista" (72:14). santos. Veja nota em 4:03 .

116:16 vosso servo. Isto pode identificar o salmista como o ungido do Senhor (ver 78:70), mas em qualquer caso, como um dedicado ao Senhor (ver 19:11 , 13). filho da tua serva. Veja NIV nota de texto; ver também 86:16 e nota, bem como a nota de texto NVI lá.

116:17-19 Reiteração dos votos de vv.13-14 .

116:17 sacrificar uma oferta de gratidão. Veja a nota sobre v.13 .

116:19 tribunais. Do templo (ver 84:2 , 10 ; 2Rs 21:05 ; 23:11-12).

Capítulo 117



Sl 117 O salmo mais curto no Saltério e do capítulo mais curto da Bíblia Salmo 117 é um Aleluia expandido (às vezes se juntou com Sl 118). Ele pode originalmente ter servido como a conclusão para a coleção anterior de salmos Aleluia (Sl 111-116) de que é o sétimo. Todas as nações e os povos são chamados

a louvar o Senhor (como em 47:1 ; 67:3-5 ; 96:7 ; 98:4 ; 112:1 ; ver nota sobre 09:01) para o seu grande amor e fidelidade duradoura em relação a Israel (ver Isa 12:4-6). Assim, o aleluias do Saltério OT, quando totalmente exposta, expressar essa grande verdade, tantas vezes enfatizada no AT, que o destino de todos os povos está envolvido no que Deus estava fazendo em e para o seu povo Israel (ver, por exemplo, 2: 8-12 ; 47:9 ; 67:2 ; 72:17 ; 102:15 ; 110 ; Ge 12:03 ; Dt 32:43 ; 1Rs 8:41-43 ; Isa 2:2-4 ; 11:10 ; 14:02 ; 25:6-7 ; 52:15 ; 56:7 ; 60:3 ; 66:18-24 ; Jer 03:17 ; 16:19-21 ; 33:9 ; Am 9:11-12 ; Mic 5:7-9 ; Zep 3:8-9 ; Hag 02:07 ; Zacarias 2:10-11 ; 8:20-23 ; 9:9-10 ; 14:2-3 ; Mal 3:12). Veja introdução à Sl 113-118 .



117:1 Citado em Romanos 15:11 como prova de que a salvação dos gentios ea glorificação de Deus pelos gentios não foi uma reflexão tardia divina.

117:2 A razão para o louvor. amor ... fidelidade. Ou seja, o amor-e-fidelidade (ver 36:5 e observe, veja também a nota sobre 03:07). amar. Veja nota em 6:04 .

Capítulo 118



SI 118 Um hino de ação de graças pela libertação dos inimigos. Das muitas interpretações deste salmo, três ganharam o maior número de adeptos (mas com muita variação em detalhe): (1) Um rei Davi lidera a nação em uma liturgia de ação de graças pela libertação e vitória após uma dura batalha com um poderoso confederação de nações (cf. 2Cr 20:27-28 ; veja nota na v. 19). (2) Israel celebra provavelmente na Festa dos Tabernáculos-la libertação do Egito ea vitória sobre os cananeus. (3) Os judeus pós-exílicos comemoram libertação de seus inimigos, seja na dedicação do segundo templo (ver Esdras 6:16), ou na dedicação dos muros reconstruídos de Jerusalém (ver Ne 12:37-43). De acordo com a primeira interpretação, o orador em vv. 5-21 é o rei; de acordo com o segundo e terceiro, o alto-falante é o levítico (ou sacerdotal) líder da liturgia, falando (representativamente), em nome do povo. As notas que se seguem assumem a primeira interpretação. Na liturgia pós-exílico, desenvolvido para as festas anuais (ver introdução ao Salmo 113), a canção foi usada como uma ação de graças pela libertação nacional. Como a última música do que a liturgia, que pode ter sido o hino cantado por Jesus e seus discípulos no final da Última Ceia (ver Mt 26:30).

Após uma chamada para o louvor litúrgico (vv. 1-4), o rei oferece um cântico de ação de graças pela libertação e vitória na batalha (vv. 5-21). A estrofe de três versos (. vv 5-7) resumindo o tema principal é seguido por duas estrofes compostas de sete versos (vv 8-14. , 15-21) de elaboração, cada fechando com o refrão: "tem / têm se tornado a minha salvação. " Em vv. 22-27 o povo se alegra com o que o Senhor tem feito. Depois disso, o rei fala a sua palavra final de louvor (v. 28), e uma conclusão litúrgica (v. 29) repete a chamada abertura de louvor, enquadrando, portanto, o todo. Nas duas estrofes de sete versos (vv. 8-14 , 15-21), o nome divino Yahweh (ou sua forma abreviada, Yah) ocorre sete vezes, na estrofe de seis versos (vv. 22-27) ocorre sete vezes, e nos versos restantes (1-7,28-29) ocorre sete vezes.

118:1-4 A chamada litúrgica para louvar.

118:1 A chamada convencional de louvor (compartilhado no todo ou em parte, com SI 105-107 ; 136 ; 1Cr 16:08 , 34 ; 2Cr 20:21). Dê graças. Veja a nota na Sl 100 título. Isto, juntamente com vv. 2-4 (exceto para o refrão) e 29, pode ter sido pela mesma voz que fala em vv. 5-21 . amar. Ver vv. 2-4 , 29 ; veja também a nota sobre 06:04 .

118:2-4 Israel ... casa de Arão ... os que temem ao Senhor. Veja 115:9-11 e nota. Repetição tripla é uma característica comum neste salmo (ver nota sobre 96:1-3).

118:4 temer o Senhor. Veja nota em 66:16 .

118:5-21 canção do rei de ação de graças pela libertação e vitória.

118:5-7 A introdução: clamei ao Senhor, ele respondeu: Eu preciso temer ninguém.

118:5 Eu chorei ... ele respondeu. Para o conjunto deste apelo e resposta em outro lugar

ver 03:04 ; 04:01 ; 17:06 ; 22:02 ; 27:7 ; 86:7 ; 91:15 ; 99:6 ; 102:2 ; 120:1 ; 138:3 ; 1Rs 18:24 ; Pr 21:13 ; Isa 65:24 ; Jer 33:3 ; JNH 02:02 , todas essas passagens compartilham os mesmos termos hebraicos. livre. Lit. "Em um lugar amplo"; ver 18:19 e nota ("lugar espaçoso").

118:7 vou olhar. Ou "Eu olho."

118:8-14 A reflexão sobre a experiência da economia por-moldado a ajuda do Senhor vv.8-9 e v.14 .

118:8-9 Ver 33:16-19 ; veja também Sl 62 ; 146 .

118:10 em nome do Senhor. Veja 1 Samuel 17:45 . nomear. Ver vv.11-12 , 26 ; veja também a nota sobre 05:11 .

118:12 espinhos como queima. Veja 58:9 e nota.

118:13 queda. Ser morto (ver vv 17-18. , ver também a nota sobre 13:04).

118:14 lembra Talvez a canção triunfo do Ex 15 , mas é mais provável o verso havia se tornado um testemunho amplamente utilizado de louvor (veja Isa 12:02).

118:15-21 Celebração do por-moldado livramento do Senhor vv.15-16 e v.21 .

118:15 tendas. Habitações. justos. Israel como as pessoas (idealmente) cometidos no coração e vida ao Senhor (cf. v 20 , ver também 68:3 e nota). Cf. "as tendas dos ímpios" (84:10).

118:17 ao vivo, e ... proclamar. Veja 115:17-18 ; veja também a nota sobre 06:05 .



118:18 me castigado. O rei reconhece que a grave ameaça através do qual ele passou também serviu propósito de Deus para discipliná-lo e ensiná-lo humilde piedade (ver 06:01 ; 38:1 ; 94:12 ; Dt 04:36 ; 08:05).

118:19 aberto para mim. Esta linha sugere uma procissão litúrgica (ver v. 27), na qual o rei se aproxima do pátio interior do templo na cabeça dos adoradores jubilosos (ver Sl 24 ; 68). portões. Aqueles que leva ao pátio do templo interior. da justiça. Muitas vezes pensado para ser o nome de um portal específico, mas é mais provável apenas descritivo aqui da porta "através da qual o justo pode entrar" (v. 20). É possível que a procissão começou fora da cidade e que "as portas da justiça" são as portas de Jerusalém, a cidade de Deus (ver nota em 24:7 , ver também Isa 26:2).

118:21 Este verso de encerramento da ação de graças canção ecoa o "Dai graças" de v.1 , o "respondeu ... me" de v.5 e do testemunho de v.14 .

118:22-27 exultação do povo.



118:22 A pedra que os construtores rejeitaram. O mais provável é uma referência ao rei (cuja libertação e vitória estão sendo comemorados), que tinha sido olhado com desdém pelos reis invadindo seu reino-os construtores de impérios mundanos. Outros supõem que a pedra se refere a Israel, uma nação desprezado pelas potências mundiais. capeamento. Lit. "Pedra angular", ou uma pedra angular sobre uma porta (uma grande pedra usada como um lintel), ou de uma grande pedra usada para ancorar e alinhar o canto de uma parede, ou a pedra angular de um arco (ver Zacarias 04:07 , 10:04). Por jogo de palavras (trocadilho) as sugestões do autor em "governante chefe" (a palavra hebraica para "canto" às vezes é usado como uma metáfora para o líder / governante, veja Isa 19:13 , ver também Juízes 20:02 ; 1 Samuel 14:38). Esta pedra, desprezado pelos poderes do mundo, tornou-se a pedra mais importante na estrutura da nova ordem mundial que Deus está trazendo através de Israel. Jesus aplicou este versículo (e v. 23) para si mesmo (ver Mt 21:42 ; Mc 12:10-11 ; Lc 20:17 , ver também Ac 04:11 , Ef 2:20 ; 1Pe 2:07).

118:24 dia que o Senhor fez ... se alegrar. Este dia de júbilo foi possível graças a libertação de Deus na vitória a ser comemorada. Outros supõem uma referência a Páscoa ou a Festa dos Tabernáculos. fez. Ou "tem feito" (vervv. 15-17 , 23), tem feito a "pedra", a "pedra angular" (v. 22).

118:25 oração para que o Senhor continue a salvar e manter o seu povo (cf. nota em Mt 21:09).



118:26 que vem em nome do Senhor. Aquele que com a ajuda de Deus havia derrotado os inimigos "em nome do Senhor" (ver vv. 10-12). Da casa do Senhor. Desde muito a presença de Deus (veja 134:3). você. O plural (ver NVI nota de texto) pode ter sido usada para exaltar o rei (o plural era freqüentemente usado com referência a Deus), a quem Deus tinha tão singulamente abençoados (ver NVI nota de texto em 1Rs 09:06).Alternativamente, pode referir-se a aqueles que vieram com o rei vitorioso da batalha. As multidões que saudaram Jesus na sua entrada triunfal em Jerusalém usou as palavras de vv._25-26 (ver Jo 12:13).

118:27 fez a sua luz brilhar sobre nós. Um eco da bênção sacerdotal (ver Nu 06:25 e nota). Com ramos ... para cima. Aparentemente, uma chamada para completar o clímax da liturgia de uma oferta de gratidão (ver Lev 7:11-21), mas outros sugerem a liturgia da Festa dos Tabernáculos.

118:28 fechamento reiteração do rei de seu voto em v_21 .

118:29 Renovação da chamada abertura de grato louvor (ver v 1 e nota).

Capítulo 119



SI 119 Um devocional sobre a palavra de Deus. O autor era um israelita de piedade exemplar (provavelmente pós-exílico) que (1) foi apaixonadamente dedicado à palavra de Deus, a palavra da vida; (2) humildemente reconheceu, no entanto, os caminhos errados de seu coração e de vida; (3) sabia que a dor, mas também a-frutas-de disciplina corretiva de Deus; e (4) tinha sofrido muito nas mãos daqueles que arrogantemente desconsiderada a palavra de Deus e fez dele o alvo de sua hostilidade, ridicularização e difamação. É possível que ele era um sacerdote (ver notas sobre vv. 23 , 57) e do salmo bem poderia ser um veículo para a

instrução sacerdotal na piedade. Ele discorreu sobre os temas da 19:7-13 e entrelaçava com eles muitas orações pela libertação, compondo um acróstico alfabetico maciço (ver NVI nota de texto) que exige do paciente, leitura meditativa. Em relação à extensão, à forma e digitá-lo está sozinho no Saltério. E de todos os salmos, é o mais provável que tenha sido composta originalmente por escrito e concebido para ser lido em vez de cantado ou recitado este. A maioria de suas linhas são dirigidas a Deus, orações misturando-se com profissões de devoção à lei de Deus. No entanto, como os versos de abertura (e talvez também sua forma acróstico elaborado) deixam claro, que se destina a instrução piedosa (à maneira de SI 1 ; ver v. 9 e nota). Ele foi incluído no Saltério, sem dúvida, como um modelo de piedade. Para a sua colocação no Saltério consulte Introdução ao SI 111-119 . Veja também observa em 111:1 ; 112:1 .

Considerando em outras partes do Saltério o foco recai principalmente sobre poderosos atos de criação e redenção e seu domínio sobre todo o mundo de Deus, eis a devoção à palavra de Deus (o Deus da palavra) é o tema dominante. O autor destaca dois aspectos dessa palavra: (1) diretrizes de Deus para a vida e (2) promessas de Deus-a um chamado para a obediência, a fé para outros (os dois elementos da verdadeira piedade, ver 34:8-14 e nota) . Ao referir-se a estes, ele faz uso de oito termos hebraicos fornecidos ele por tradições OT: Torah, "lei"; 'Edot, "Estatuto"; piqqudim, "preceitos"; mis.wot ", ordena, mandamentos"; mishpat.im, "leis" (todos compartilhados com 19:7-9 ; mishpat.im é traduzida "ordenanças" em 19:09); h.uqqim, "decretos"; dabar, "palavra" (às vezes, no sentido de "lei", por vezes, no sentido de "promessa"); 'Inra, "palavra", mas mais frequentemente "promessa". Esses termos que ele distribui ao longo dos 22 estrofes (usando todos os oito em He, Waw, Heth, Yodh, Kaph, Pe-nunca usando menos de seis), empregando uma ordem diferente em cada estrofe. Pode ser que a disponibilidade desses oito prazos determinados (em grande parte) para o autor a decisão de dedicar oito versos para cada letra do alfabeto. A forma acróstico alfabetico, especialmente um tão elaborado como este, pode parecer arbitrária e artificial para um leitor moderno (como se o autor simplesmente selecionado uma forma tradicional de oficina do poeta e, em seguida, trabalhou para preencher-lo com frases piedosas), mas um simpático e leitura reflexiva deste devocional vai obrigar um julgamento mais favorável. O autor tinha um tema que encheu sua alma, um tema tão grande como a vida, que variou o comprimento e a largura, a altura e a profundidade de caminhada de uma pessoa com Deus. Nada menos do que o uso de todo o poder da linguagem seria suficiente, e de que o alfabeto foi um símbolo mais apt.

Além da estrutura formal óbvio ditada pela forma acróstico escolhido, pouca necessidade (ou pode) ser dito. Deve-se notar, no entanto, que os três primeiros e os últimos três versos foram concebidos como introdução e conclusão para o conjunto. O primeiro define o tom de instrução em sabedoria divina; este último de forma sucinta reafirma e sintetiza os principais temas. Também pode ser observado que o meio do salmo tem sido marcada por um semelhante introdução de três versículo para o segundo semestre (ver nota em vv. 89-91). Quanto ao resto, os meandros do pensamento, se volta sobre si mesma e se repete (com nuances variadas). As notas a seguir apontar continuidades de pensamento e estrutura possível dentro de estrofes.

119:1-3 Introdução geral.

119:1-2 Bendito. Veja nota em 1:01 .



119:1 cujos caminhos são irrepreensíveis. Esta descrição geral abertura é aprofundado no resto da introdução, que conclui com uma declaração igualmente geral: "que anda nos seus caminhos" (v. 3). Veja Ge 17:01 ; cf. Ge 26:5 e

nota. Iei. Hebraico torah, um termo coletivo para directivas da aliança de Deus para o seu povo (ver Dt 04:44). "Lei" veio com frequência, especialmente depois de ter uma referência-o todo mais amplo Pentateuco (ver Lc 24:44 e nota) ou mesmo todo o OT (ver Jo 10:34 ; 12:34 ; 15:25 ; 1 Coríntios 14: 21 e notas), mas aqui ele é limitado pelos sinônimos com a qual ele é usado de forma intercambiável.

119:2 estatutos. Edot hebraica ', um termo de aliança especificamente referindo-se a determinações estabelecidas pelo Senhor aliança (ver 25:10 , "exigências"; Dt 04:45 , "determinações"). procurá-lo com todo o seu coração. Veja Dt 04:29 e nota. coração. Veja v_7 ; veja também a nota sobre 04:07 .

119:3 maneiras. A palavra hebraica para esta palavra ocorre apenas raramente neste salmo, mas é comum em Deuteronômio e em outros lugares como uma referência geral às exigências da aliança de Deus (ver nota em 25:4)-usado aqui para equilibrar "maneiras" em v_1 .



119:4-8 Aqueles que obedecer à lei de Deus (cf. vv 4-5. , 8) pode esperar a ajuda de Deus (ver vv. 6-8).

119:4 preceitos. Piqqudim hebraico, regulamentos aliança estabelecidos pelo Senhor (ver 19:08 ; 111:7).

119:5 decretos. H.uqqim hebraico, diretrizes do pacto (ver Dt 06:02 ; 28:15 , 45 ; 30:10 , 16 ; 1Rs 11:11), enfatizando seu caráter fixo.

119:6 não ser confundido. O salmista não sofreria pobreza ou doença, ou humilhação nas mãos de seus inimigos, e assim tornar-se objeto de escárnio (ver vv 31. , 46 , 80 ; 25:2-3 , 20 , ver também introdução deste salmo) , mas ele teria motivo para louvar o Senhor (ver v. 7) pelas bênçãos recebidas e libertações concedidas porque o Senhor não abandoná-lo (ver v. 8). considerar. Respeito, ter em consideração (ver v. 15 ; 74:20). comandos. Mis.wot hebraico, diretrizes do pacto (ver Ex 20:06 ; 24:12 ; Dt 04:02), designado especificamente como aquilo que Deus ordenou.

119:7 justo. Uma das caracterizações favoritas do autor da lei de Deus (cf. vv 62. , 75.106.123.138.144.160.164.172, ver também 19:09). leis. Mishpat.im hebraico, diretrizes do pacto (ver Ex 21:01 ; 24:3 ; Dt 04:01), como as leis estabelecidas por um governante (rei).

119:8 não ... me desampares. Para a pobreza, a doença ou os meus inimigos (cf. 09:10 ; 22:01 ; 27:9-10 ; 38:21 ; 71:9 , 11 , 18).

119:9 jovem. Alguns têm pensado esta uma caracterização do autor, mas é mais provável indica instrução dirigida aos jovens, à maneira de os professores de sabedoria (ver 34:11 ; Pr 01:04 ; Eclesiastes 11:09 ; 12:01 , ver também o dois primeiros parágrafos da Introdução à Provérbios: Finalidade e Ensino). puro. Livre de toda mácula moral (ver 73:13). palavra. Dabar hebraico, uma designação geral para (palavra) a revelação de Deus, mas aqui usada com referência especial à sua lei (às vezes promete).



119:10 Eu procuro você. Devocão do autor é antes de tudo, o Deus da lei e as promessas; eles têm significado para ele só porque eles são a palavra de Deus de vida para ele. coração. Veja v_11 ; veja também a nota sobre 04:07 .

119:11 palavra. Inra hebraica ', sinônimo de dabar ("palavra", ver nota sobre v. 9 , ver também Dt 33:9 ; Pr 30:5). Exceto onde, como aqui, a "palavra", neste salmo é dabar; 'Inra é geralmente traduzida como "promessa".

119:13 rehistoriagem. Ou em meditação ou em liturgias de compromisso de aliança com o Senhor (ver 50:16 , "recitar").

119:14 como um se alegra com grandes riquezas. Ver vv. 72111162.

119:15 maneiras. A palavra hebraica para esta palavra é um sinônimo da palavra hebraica para "caminhos" em v.3 (ver 25:4 e nota).

 119:17-24 Devoção à lei de Deus marca a serva do Senhor, mas afasta-lo do arrogante (v. 21) do mundo.

 119:17 eu vou obedecer. Fora de gratidão para o cuidado de Deus e bênção.

 119:18 coisas maravilhosas. Normalmente atribuída a atos redentores de Deus (ver 09:01 e nota), mas a lei de Deus também contém maravilhas (ver v. 27) para contemplar, mesmo que apenas Deus abre os olhos de uma pessoa.

 119:19 estranho na terra. Como servo do Senhor, ou seja, um cidadão do seu reino, o salmista não está em casa em qualquer um dos reinos do mundo (ver 39:12 e observe, veja também a nota sobre v 54).

119:20 A minha alma está. Estou (ver 28 vv. , 81 , ver também a nota sobre 06:03).

 119:21 o arrogante. Aqueles que são lei para si mesmos, mais plenamente descritos em 10:2-11 (ver vv 51. , 69 , 78 , 85,122, ver também a nota sobre 31:23). O autor sofreu muito com sua hostilidade por causa de seu zelo por Deus e sua lei, como os próximos dois versículos e muitos outros indicam. amaldiçoada. Ripe para o julgamento de Deus.

119:22 escárnio e desprezo. Do arrogante.

 119:23 governantes. Como o autor menciona também falar "perante os reis" (v. 46) e que está sendo perseguido por "governantes" (v. 161), pode ser que ele ocupou uma posição oficial, como sacerdote (um de cujas funções, teria sido para ensinar a lei de Deus; ver Lev 10:11 ; Esdras 7:06 ; Ne 8:2-8 ; Jer 02:08 ; 18:18 ; Mal 2:07 , ver também nota sobre v. 57). Os reis e governantes referido pode ter sido israelita no tempo da monarquia, mas o mais provável eram governantes locais no sistema imperial persa pós-exílico. sentar. Como os assentados de forma segura no mundo, não como estranhos (cf. v 19). juntos e calúnia. Como eles compartilham seus conselhos mundanos, eles falam com desdém de quem se destaca porque ele se deleita em estatutos de Deus e torna-os seus "conselheiros" (v. 24).

119:25-32 Se "arrasado" (v. 25) ou "set ... free" (v. 32), ele está determinado a "agarrar-se" (v. 31) a palavra de Deus.

 119:25 derrubado. O autor fala muito de sua tristeza, sofrimento e aflição (ver vv. 28 , 50 , 67 , 71 , 75 , 83 , 92107143153). É provável que o ridículo, calúnia

e perseguição de seus adversários são geralmente ocasionadas por este sofrimento do servo devoto de Deus, que faz com que a palavra de Deus (a sua lei e promessas) a esperança da sua vida (ver vv. 42, 51, 65, 69, 78, 85, 95.110.134.141.150.154.157.161, ver também notas sobre v. 6 ; 05:09 ; 31:11-12). no pó. Veja 44:25 e nota. palavra. Especialmente suas promessas, como também em vv. 28 , 37 , 42 , 49 , 65 , 74 , 81107114147.

119:27 maravilhas. Veja a nota sobre v_18 .

 119:29 caminhos enganosos. Maneiras que parecem direito, mas levar à morte (ver Pr 14:12 e nota), em contraste com as formas previstas na lei de Deus, que são dignos de confiança (ver vv. 86.138) e verdadeiras (ver vv. 142151160). através de sua lei. Ao manter-me fiel ao seu direito, deixe-me desfrutar de suas bênçãos.

119:30 caminho da verdade. Veja a nota sobre v_29 .

119:31 envergonhado. Veja a nota sobre v_6 .

 119:32 o meu coração livre. Lit. "Ampliou meu coração", ou seja, ampliou-lo com alegria (ver Isa 60:5 , "inchar com alegria"). Outros traduzi-lo "aumentou a minha compreensão" (veja 1Rs 04:29 , "amplitude da compreensão"). coração. Veja nota em 4:07 .

119:33-40 Oração para a educação na vontade de Deus como ele anseia por seus preceitos.

119:34 coração. Veja v_36 ; veja também a nota sobre 04:07 .

119:36-37 coração ... olhos. Veja 101:2 b - 3a e nota.

 119:38 que sejas temido. Poupança de atos do Senhor na realização de suas promessas contribuir para o reconhecimento de que ele é o verdadeiro Deus (ver 130:4 ; 2Sa 7:25-26 ; 1Rs 8:39-40 ; Jer 33:8-9).

119:39 desgraça eu temo. Veja as notas sobre vv. 6 , 25 .

119:40 justiça. Veja nota em 4:01 .

 119:41-48 O Senhor livra-me e não ter a sua verdade da minha boca; então eu vou honrar a sua lei na minha vida e falar sobre isso diante de reis, pois eu amo seus comandos.

119:41 amor. Ver vv._64 , 76 , 88124149159; veja também a nota sobre 06:04 .

119:42 quem me insulta. Veja a nota sobre v_25 ("arrasado"). palavra. Veja a nota sobre v_25 .

119:43 palavra de verdade da minha boca. Veja v_13 e nota; ver também v_46 .

119:45 liberdade. Lit. "Um amplo espaço", ou seja, não confinado pela aflição ou opressão (ver 18:19 e nota).

119:46 antes reis. Essa será sua ousadia (veja nota na v. 23).

119:48 Eu levanto as minhas mãos para. Um ato louvor de acompanhamento (como em 63:4 ; 134:2); de modo que o sentido pode ser: Eu louvo.



119:49-56 palavra de Deus é o meu conforto e minha guia que quer que as minhas circunstâncias.

119:49 palavra. Veja a nota sobre v.25 .

119:50-51 em meu sofrimento ... A falsa arrogante. Veja a nota sobre v.25 ("arrasado").

119:51 arrogante. Veja a nota sobre v.21 .



119:52 antiga. A lei de Deus não é inconstante, mas é solidamente fundamentado em seu caráter moral imutável. Esta é uma grande fonte de conforto do autor e uma das principais razões que ele preza a lei tão bem (ver vv. 89144152160).



119:53 Indignação me agarra. O zelo pela lei de Deus (. Ver vv 136.139) desperta ira justa contra aqueles que a rejeitam (ver vv 113115158.), E traz aversão a tudo o que é contrário a ele (ver vv 104128163.); mas reúne aqueles que honrá-lo (ver v 63).

119:54 onde quer que eu apresentar. Lit. "Na minha casa temporária." O sentido pode ser a de v.19 (veja nota lá).

119:55 nome. Veja nota em 5:11 .



119:57-64 O Senhor é verdadeira herança do salmista, porque é a lei de Deus que enche a terra com tudo o que torna a vida segura e feliz. Assim, as promessas de Deus são a sua esperança, e as leis justas de Deus, o seu prazer.

119:57 porção. Pode identificar o autor como um sacerdote ou levita (ver 73:26 e nota).

119:58 coração. Veja nota em 4:07 .

119:61 me amarrassem com cordas. Oprimir-me.

119:62 dar-lhe graças. Veja a nota na SI 100 título. justos. Veja a nota sobre v.7 .

119:63 amigo. Veja a nota sobre v.53 .



119:65-72 Faça o bem para mim, de acordo com a sua bondade, mesmo que isso signifique aflição, porque a sua aflição é bom para mim; ele me ensina conhecimento e bom senso de sua lei.

119:65 fazer o bem. Cf. v.68 ; ver 31:19 ; 86:17 e notas. palavra. Veja a nota sobre v.25 .

119:66 acreditam e tem confiança em; Mandamentos de Deus não são enganosos (ver nota sobre v. 29) ou inconstante (ver nota sobre v. 52).

119:67 aflitos. Nas mãos de Deus (cf. v 71 , ver também nota sobre v. 25 , "arrasado"). palavra. Veja a nota sobre v.11 .

119:69 arrogante. Veja a nota sobre v.21 .

119:70 insensível e sem sentimentos. Lit. "Gordura como gordura." Expressões similares ocorrem também em Isa 06:10 ; Jer 05:28 (ver também 17:10).

119:72 que milhares ... de prata e ouro. Ver vv.14 , 57111162.

 119:73-80 Complete a sua formação de mim por me ajudar a estar de acordo com as suas leis justas para que o arrogante pode ser confundido e aqueles que temem que você possa se alegrar comigo. (A estrofe tem uma estrutura concêntrica; comparar vv 73. e 80 , 74 e 79 , 75 e 78 , 76 e 77 .)

119:73 entendimento. O que eu preciso para aperfeiçoar o trabalho que você começou quando você me formado.

119:74 medo de você. Veja v79 ; ver também nota sobre 34:8-14 . quando me vêem. Quando estou perfeitamente formado e desfrutar das bênçãos do divino. palavra. Veja a nota sobre v25 .

119:75 leis. Aqui, a palavra hebraica para esta palavra (mishpat.im) pode referir-se apenas a decisões de Deus para lidar com o seu servo, como o resto do versículo implica (ver v 84 e nota). me afligiste. Ver vv.67 , 71 .

119:76 amor infalível. Veja nota em 6:04 . o meu conforto. Na minha aflição.

119:77 para que eu viva. E não perecer na minha angústia.

119:78 o arrogante. Veja a nota sobre v21 . envergonhados. Como eles têm me submetido a vergonha (ver nota sobre 05:10). para me ofender. Veja a nota sobre v25 ("arrasado").

119:79 vez para mim. Veja v63 e nota sobre v53 .

119:80 coração. Veja nota em 4:07 . não ser confundido. Veja a nota sobre v6 .

 119:81-88 Salva-me da minha aflição e os meus perseguidores, de acordo com suas promessas, e eu vou obedecer os seus estatutos. Esta última estrofe do primeiro semestre do salmo, como a estrofe final, é dominado pela oração a ajuda de Deus (ver nota sobre v. 25).

119:81 alma. Veja nota em 6:03 .

119:82 Os meus olhos não conseguem. Veja nota em 6:07 .

119:83 como odre na fumaça. Como um odre pendurado na fumaça e calor acima de um incêndio torna-se manchado e enrugado, por isso o salmista traz as marcas de sua aflição.

119:84 Quanto tempo ... esperar? Lit. "Como (muitos são) os dias do teu servo?" Ou seja, não demora a punição dos meus perseguidores, porque a minha vida é curta. punir. Lit. "Efeito de justiça sobre" (a palavra hebraica para "justiça" é Mispat;. Ver nota sobre v. 7 , "leis", ver também a nota sobre 05:10).

119:85 Os arrogantes. Veja a nota sobre v21 . cavar armadilhas. Provavelmente referindo-se a acusações de difamação pública de que o salmista devemos ser culpados de pecados hediondos ou ele não estaria sofrendo tal aflição (ver notas sobre 5:09 ; 09:15). contrário à sua lei. Veja Ex 20:16 .

119:86 confiável. Veja a nota sobre v29 ("caminhos enganosos").

119:88 amor. Veja nota em 6:04 .

 119:89-91 palavra soberana e imutável de Deus governa e mantém toda a criação. (Estes três primeiros versos da segunda metade do salmo ensinar uma verdade geral;. Cf . vv 1-3).

 119:89 A tua palavra. Aqui a palavra de Deus por que ele criou, mantém e governa todas as coisas (ver 33:4 , 6 ; 107:20 ; 147:15 , 18). permanece firme nos céus. A ordem de seguro dos céus e da terra (v 90) declara (19:1-4) a verdade reconfortante que a palavra de Deus (suas "leis", v 91), pelo qual ele sustenta e governa todas as coisas, é duradouro (eterna) e de confiança ("Sua fidelidade," v 90). E essa é a verdade maior que confirma a confiança dos piedosos na fidelidade da palavra de Deus (suas leis e promessas) da revelação especial (ver notas sobre 93:5 ; 96:10 , ver também nota sobre v. 29 : "Enganoso formas ").

119:90 A tua fidelidade. Uma referência indireta à palavra de Deus (cf. v 89 e nota).

119:92 teria perecido na minha angústia. Não teria aprendido o caminho da vida (ver v 93) do seu direito (ver vv. 67 , 71 e nota sobre vv. 65-72).

119:95 Os ímpios. Veja a nota sobre v_21 ("arrogante"). esperando para me destruir. Veja a nota sobre v_25 ("arrasado").

119:96 perfeição. Provavelmente o que tem sido aperfeiçoada no sentido de concluídas, dadas limites fixos, de modo que ele não é mais em aberto. sem limites. Lit. "Muito ampla", ou seja, uma fonte inesgotável de conselhos sábios para a vida (ver vv. 97-100).

 119:97-104 Meditação sobre a lei de Deus produz a mais alta sabedoria.

119:98 meus inimigos. Aqueles arrogantes (ver nota sobre v. 21) que colocam a confiança na sabedoria do mundo. eles. Seus comandos.

119:99 professores. Professores meramente humanos.

119:100 anciãos. Velhos, ministrados por experiência (ver nota em Ex 3:16).

119:102 você ... me ensinaram. Através de suas leis.

119:103 palavras. Talvez melhor compreendida aqui como "leis" (ver vv. 67133158172 e nota sobre v. 11).

119:104 odeio todo caminho de falsidade. Veja a nota sobre v_53 .

 119:105 lâmpada ... luz. Além de que eu só poderia tatear na escuridão.

119:106 fizeram um juramento e confirmou. Já o convênio (ver Ne 10:29).

119:107 Veja v_25 e nota.

119:109 tomar minha vida em minhas mãos. Honrando publicamente a lei de Deus, mesmo em face das ameaças e hostilidade (ver especialmente vv. 23 , 46161).

119:110 definir uma cilada. Veja v_85 e nota.

119:111-112 coração. Veja nota em 4:07 .

119:111 minha herança. A posse que recebi de Deus como minha herdade e que a partir do qual eu desenhar as provisões para a minha vida (ver nota em vv. 57-64).

 119:113 odeio a duplicitade. Veja v.115 ; veja também a nota sobre v.53 . pessoas de coração dobre é inconstante em tudo o que fazem (Tg 1:08).

119:114 palavra. Veja a nota sobre v.25 .

119:118 rejeitar. Ou "sacudir" ou "fazer a luz." sua falsidade. Provavelmente os seus caminhos, que são enganosos (ver nota sobre v. 29).

119:119 escória. Scum removido do minério fundido ou metal. A palavra hebraica para esta palavra é um trocadilho com a palavra "perdido" em v.118 : Aqueles que se desviam são tratados como escória.

119:120 Os meus treme carne. Ele treme de sua profunda reverênciia para com Deus.

119:121-128 Como seu servo fiel Eu oro por libertação do meu opressores, outra estrofe em que a oração para a libertação é dominante (ver vv 81-88. e observe, veja também a nota sobre v. 25 , "arrasado").

 119:121 o que é justo e correto. Uma frase comumente usado para resumir toda a vontade de Deus para a ação moral (ver 106:3 ; Ge 18:19 ; 2Sa 08:15 ; Pr 01:03 ; 21:03 ; Isa 56:1 ; Jer 22:15 ; 33:15 ; Ezequiel 18:05 , 19 ,21 , 17 , 33:14 , 16 , 19 ; 45:9).

119:122 A única verso neste salmo que não quer ter um direto ou um indireto (como em vv 90121132; ver nota no v 75) referênciia à palavra de Deus. o arrogante. Veja a nota sobre v.21 .

119:123 Os meus olhos não conseguem. Veja nota em 6:07 .

119:124 amor. Veja nota em 6:04 .

119:126 ato. Ou em defesa do seu servo, ou em juízo sobre os transgressores da lei, ou ambos.

119:127 mais do que ouro. Ver vv.14 , 57 , 72,111.

119:128 Odeo todo caminho de falsidade. Veja a nota sobre v.53 .

119:129 maravilhoso. Veja v.18 e nota.

 119:130 desdobramento. Lit. "Abertura", ou seja, aqui (1) a revelação de suas palavras, (2) a interpretação (ver "expor", 49:4) de suas palavras, ou (3) a entrada de suas palavras no coração. o simples. Veja 19:07 e nota.

119:132 como você sempre faz. Lit. "Tal como está (sua) forma" (a palavra hebraica para "forma" é Mispaté.); portanto, uma referênciia indireta (ver nota sobre v 122) à lei de Deus (ver nota sobre v. 7).

119:134,154 Resgatar. Aqui, como em muitas vezes, sinônimo de "entregar".

119:134 opressão. Veja a nota sobre v.25 ("arrasado").

119:135 teu rosto. Veja a nota sobre 13:01 ("esconder seu rosto").

119:136 Veja v.53 e nota.

119:137-144 O Senhor e as suas leis são justas.

119:137 Justo. Veja nota em 4:01 .

119:138 confiável. Veja v.142 ; veja também a nota sobre v.29 ("caminhos enganosos").

119:139 O meu zelo. Veja a nota sobre v.53 .

119:140 promessas. Hebraico Inra ' ; talvez melhor traduzida como "palavra" aqui (ver nota sobre v. 11). testado. Lit. "Refinado", isto é, a palavra de Deus não contém nada sem valor ou inútil.

119:141 humilde e desprezado. Cf. v.143 ; veja também a nota sobre v.25 .

119:145-152 Salva-me, Senhor, e eu vou manter a lei. Como o salmo chega ao fim, a oração pela libertação torna-se mais dominante (ver nota sobre v. 25 , "arrasado").

119:148 vigílias da noite. Veja a nota na Juízes 7:19 ; ver também La 02:19 .

119:149 amor. Veja nota em 6:04 . suas leis. Ou "sua justiça" (complementando "seu amor"); Mispite hebraico. (Veja nota no v 75).

119:150 longe de sua lei. Ver vv.21 , 53 , 85.118.126.139.155, 158.

119:151 são verdadeiras. Veja a nota sobre v.29 ("caminhos enganosos").

119:152 durar para sempre. Veja a nota sobre v.52 .

119:153-160 Veja nota em vv.145-152 .

119:155 ímpios. Veja a nota sobre v.21 ("arrogante").

119:156 suas leis. Veja v.149 e nota.

119:158 palavra. Inra hebraica '(ver nota sobre v. 11).

119:160 Tudo. Lit. "A soma de" (como em 139:17). verdade. Veja a nota sobre v.29 ("caminhos enganosos"). eterna. Veja a nota sobre v.52 .

119:161-168 Veja nota em vv.145-152 .

119:161 governantes. Veja a nota sobre v.23 . coração. Veja nota em 4:07 .

119:162 grande despojo. Ver vv.14 , 72111.

119:163 Odeo. Veja a nota sobre v.53 . falsidade. Ou "o que é (formas que são enganosos)" (ver v. 29 e nota).

 119:164 Sete. Um número significando plenitude, ele louva a Deus ao longo do dia.

 119:165 Muita paz. Total segurança e bem-estar.

119:169-176 Veja nota em vv.145-152 .

119:171 estouro com louvor. Porque você me entregue.

119:172 justo. Veja a nota sobre v.7 .

119:174-176 A conclusão do salmo.



119:176 I se desviaram. Veja Isa 53:6 ; a expressão mais clara de reconhecimento do autor de que, por toda a sua devoção à lei de Deus, ele tem uma e outra vez vagou outras maneiras (fraudulentos) e, como a ovelha perdida, deve ser trazido de volta por seu pastor celestial. Para quem fez Deus direito a guia e mais querido tesouro de sua vida, a última palavra só pode ser tal uma confissão e como uma oração.

SI 120-137 Uma coleção de 15 salmos (120-134), cada um com o título "Canção de subidas", para o qual foi anexado SI 135-137 . SI 120-136 têm sido referidos em algumas tradições judaicas como o " Grande Hallel "(em distinção do" Hallel egípcio "; ver introdução ao SI 113-118). SI 137 , expressivo de profunda devoção a Sião / Jerusalém, a cidade que contém os grandes símbolos da presença do Senhor com seu povo, traz a coleção para o seu fim. Alguns têm pensado que a palavra hebraica para "subidas" refere-se a 15 degraus que levam até o templo para que o título significa "A canção da escada" e indica que essas canções eram para ser usadas em uma procissão litúrgica até o templo (provavelmente na Festa dos Tabernáculos). A maioria, no entanto, acreditam que ele se refere às peregrinações religiosas anuais a Jerusalém (ver 84:5-7 ; Ex 23:14-17 ; Dt 16:16 ; Mic 04:02 ;Zacarias 14:16 e nota), que trouxe os adoradores cantando ao Monte Sião (Is 30:29)-uma visão que não exclui o uso desses salmos também na liturgia do templo. O título reflete, sem dúvida, o uso de pós-exílico, ao invés do propósito original da composição de cada um dos vários salmos que a ostentam. O espírito de SI 84 permeia a coleção (veja também SI 42-43).

Se um esquema temático (ou algum outro) em geral controla o arranjo das "subidas" salmos está claro, no entanto, provavelmente não é coincidência que eles começam com uma oração que evoca a experiência de estar longe de casa e cercada por bárbaros e terminam com um convite ao louvor no santuário. Tem sido apontado que no principal texto tradição hebraico o salmo meio (127) é atribuído a Salomão, enquanto quatro dos outros (122; 124; 131; 133), dois de cada lado do meio, são atribuídas a Davi. Mas pouco pode ser feito deste desde a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) reflete uma tradição de texto em que nenhum dos "subidas" salmos é atribuída a um autor chamado. Para mais observações em relação ao arranjo dentro desta coleção ver introduções para os salmos individuais.

Capítulo 120

SI 120 A oração de um indivíduo para a libertação dos falsos acusadores (veja 5:09 e nota). A referência a "guerra" (v. 7) é provavelmente metafórica. O tema é desenvolvido em três estrofes curtas: A oração pronunciada (. vv 1-2), os adversários abordadas (vv 3-4.), as circunstâncias lamentou (vv 5-7.).

120 título Veja introdução à SI 120-137 .

120:1 -2 A oração.

120:1 Eu chamo ... ele responde. Veja a nota na 118:5 .

120:2 , 6 me ... I. Lit. "Minha alma" (ver nota sobre 06:03).

120:2 lábios mentirosos ... línguas mentirosas. Veja nota em 5:09 .

120:3-4 certeza de que Deus vai agir (veja 6:8-10 e nota sobre 03:08).

120:3 ele. O Senhor. o que mais. Um eco de uma fórmula de juramento comum (cf. 1Sm 03:17 e nota), sugerindo, assim, a certeza ea severidade do juízo de Deus sobre os inimigos.

 120:4 flechas afiadas ... brasas. Como uma arma, a língua é uma flecha aguda (ver Pr 25:18 ; Jer 09:08 , ver também 57:4 ; 64:3) e um fogo abrasador (ver Pr 16:27 ; Jas 03:06), e O julgamento de Deus vai responder em espécie (ver 7:11-13 ; 11:06 ; 64:7). Para julgamento em espécie ver 63:9-10 ; 64:7-8 e notas. árvore de vassoura. Um arbusto do deserto, às vezes grande o suficiente para proporcionar sombra. Carvão vegetal feito de sua madeira produziu um incêndio especialmente quente e durável.

120:5-7 queixa sobre assédio prolongado.

120:5 Meshech ... Kedar. O primeiro foi no centro da Ásia Menor (ver nota em Ge 10:02), este último na Arábia (ver nota sobre Isa 21:16). Cercado por caluniadores, o salmista se sente como se longe de casa, cercada por bárbaros.

Capítulo 121

SI 121 Um diálogo (talvez litúrgico) da confissão e segurança. Seu uso como uma canção peregrinação fornece a chave para a sua compreensão. Se o diálogo se passa em um único coração (cf. o refrão em SI 42-43) ou entre indivíduos da caravana não é de grande importância uma vez que todos que compartilham as mesmas convicções. A garantia reconfortante expressa (ver SI 33) é igualmente adequado para a peregrinação a Jerusalém e para a peregrinação de vida para a "glória" em que os fiéis serão recebidos (ver notas sobre 49:15 ; 73:24). O salmo é composta de quatro dísticos, tendo cada um deles uma linha de introdução, que o resto do dístico desenvolve.Terminos-chave são "o Senhor" e "relógio (s) mais", cada ocorrendo cinco vezes.

121 título Veja introdução à SI 120-137 .

121:1-2 Confissão de confiança no Senhor.

121:1 Hills. Aqueles nas proximidades de Jerusalém, da qual Monte Sião é um (125:2), ou, se o plural indica majestade (como no hebraico em 87:1 ; 133:3), o Monte Sião em si.

121:2 Criador do céu e da terra. O único Deus verdadeiro, o Rei de toda a criação (ver 124:8 ; 134:3 , ver também 33:6 ; 89:11-13 ; 96:4-5 ; 104:2-9 ; 136:4-9).

121:3-4 fiabilidade relativa o guardião vigilante sobre Israel.

121:3 Não deixe seu boletim de pé. Nem mesmo quando o caminho é traiçoeiro. não dormita. Como o deus pagão Baal (ver 1Rs 18:27), embora às vezes ele parecia (ver 44:23 ; 78:65).

 121:4 ele que cuida de Israel. O Senhor de toda a criação e o guardião de Israel, Aquele em quem os fiéis possam colocar confiança inabalável.

121:5-6 fiabilidade relativa proteção infalível.

121:5 sombra. Veja 91:1 ("sombra") e nota sobre 17:08 . em sua mão direita. Veja 16:08 e nota.

121:6 sol ... lua. Aqui, de acordo com a metáfora do "sombra", estes servem como números para tudo o que aflige ou ameaça, de dia ou noite (ver Isa 04:06 ; 25:4-5 ; 49:10 ; JNH 04:08).

121:7-8 fiabilidade relativa toda a vida.

121:8 seu ir e vir. Lit. "O seu ir e vir." Embora a ordem hebraico é como que em tais contextos militares como 1 Samuel 29:6 ("para que você serve"); 2Sa 3:25 ("seus movimentos"), o sentido aqui é semelhante ao de Dt 28:6 .

Capítulo 122

SI 122 Um hino de alegria sobre Jerusalém (ver SI 42-43 ; 46 ; 48 ; 84 ; 87 ; 137 e as apresentações aos salmos). Cantada por um peregrino em Jerusalém (muito provavelmente em uma das três festas anuais, Dt 16:16), expressa profunda alegria ao longo da cidade e oferece uma oração para o seu bem-estar. Como o terceiro dos salmos de peregrinação (ver introdução ao SI 120-137), ele compartilha muitos temas dominantes com SI 132 , o terceiro a partir do final desta coleção, possivelmente um arranjo deliberado. Estruturalmente, a introdução de dois versos localiza o adorador com a multidão festival na cidade de sua alegria, e os grandes temas são desenvolvidos em duas estrofes de perto equilibradas de quatro versos cada (em hebraico, a primeira tem um total de 57 sílabas, o segundo , 60 sílabas, ver também as introduções de SI 127 ; 128 ; 129). As referências a "casa do Senhor" (vv. 1 , 9) enquadrar a canção.

122 subidas título. Veja introdução à SI 120-137 . De Davi. Este elemento não está presente em todas as testemunhas antigas ao texto, eo conteúdo sugere uma data posterior (ver nota sobre v. 1).

122:1-2 alegria por ter se juntou a peregrinação a Jerusalém.

122:1 a casa do Senhor. O templo (2Sa 07:05 , 13 ; 1Rs 05:03 , 5 , "templo"; 08:10 , "templo"). Que Jerusalém se tornou a cidade de peregrinação antes da dedicação do templo é duvidosa à luz dos 1Rs 3:04 ; 8:1-11 .

122:2 portões. Gateways.

122:3-5 importância de Jerusalém para os fiéis.

122:3 intimamente compactados em conjunto. Talvez se refere à construção bem unidos da cidade (ver SI 48) e, provavelmente, ecoa o relato da construção do tabernáculo (cf. Ex 26:11 , "prenda ... juntos como uma unidade"). Se assim for, Jerusalém está sendo comemorado como a residência terrena de Deus (ver nota em 9:11 , ver também Isa 04:05).

122:4 para louvar. Para salvífica de Deus age em favor de Israel e suas bênçãos sobre a nação. nomear. Veja nota em 5:11 . estatuto dado a Israel. Veja 81:3-5 ; Dt 16:1-17 .

122:5 Não ... os tronos da casa de Davi. Jerusalém é a cidade do Senhor e da cidade real de sua dinastia escolhido, através do qual ele (idealmente) protege e governa a nação (ver 02:02 , 6-7 ; 89:3-4 , 19-37 ; 110 ; 2Sa 7:8-16 e notas). Em

tempos pós-exílicos permaneceu, embora agora na esperança messiânica, a cidade de Davi.

122:6-9 Orações pela paz de Jerusalém.



122:6 Em hebraico um belo jogo de palavras se liga firmemente "Pray", "paz", "Jerusalém" e "ser seguro". paz. Ver vv. 7-8 ; inclui tanto a segurança e prosperidade. aqueles que você ama. O salmista, os referidos nos vv. 1 , 8 e todos os que amam Jerusalém, porque eles são dedicados ao Senhor e ao seu rei escolhido. Estes constituem uma comunhão amorosa daqueles que adoram juntos, rezar juntos e buscar o bem-estar do outro como o povo de Deus (cf. Sl 133).

122:7 paredes ... cidadelas. Ver 48:13 ("muralhas ... cidadelas").

122:8-9 Por uma questão de ... Por uma questão de. Porque Jerusalém é o lugar supremo em que Deus e seu povo se reunir em comunhão frutífera, o salmista promete buscar a paz da cidade.

122:9 a casa do Senhor. Veja v.1 e nota; a frase fornece um quadro literário para o salmo.

Capítulo 123

Sl 123 A oração do povo humilde de Deus para ele mostrar misericórdia e assim frustrar o desprezo dos soberbos. Veja introdução à Sl 124 . Quanto à sua estrutura, a introdução de um verso é seguido por duas estrofes breves, cada um desenvolvendo seu próprio tema.

123 título Veja introdução à Sl 120-137 .

123:1 Elevo os meus olhos. O salmista fala como membro representante da ou como porta-voz para a comunidade ver os plurais em primeira pessoa que se seguem. cujo trono está no céu. O mesmo Deus, cujo trono terreno está no templo no Monte Sião (ver 122:5 e observar, ver também 2:04 ; 09:11 ; 11:04 ; 80:1 ; 99:1 ; 113:5 ; 132:14).

123:2 Com a utilização de dois símiles tirados da vida doméstica, os fiéis (homens e mulheres) apresentam-se como dependente e confiante dependente de Deus.



123:4 o orgulhoso ... o arrogante. Aqueles que vivem pelas suas próprias inteligência e força (ver notas sobre 10:2-11 ; 31:23) e despeje o desprezo sobre aqueles que humildemente confiar no Senhor. Para exemplos ver aqueles com quem o rei Ezequias (2Rs 18:17-19:19) ou o governador Neemias (Ne 4 ; 6:1-4) teve de lidar.

Capítulo 124

Sl 124 louvor de Israel ao Senhor por libertação de poderosos inimigos, uma sequela apropriado Sl 123 . Muito provavelmente um levita fala em vv.1-5 , enquanto os adoradores responder em vv.6-8 . Que compartilha com Sl 129 uma introdução semelhante e um tema focado na libertação de Sião de inimigos poderosos sugere que esses dois salmos foram arranjados para enquadrar os quatro intervenientes (ver nota em 125:5).

124 subidas título. Veja introdução à SI 120-137 . De Davi. Nem todas as testemunhas antigas do texto contêm esse elemento, e tanto a linguagem e tema sugerir uma data pós-exílica (ver nota sobre SI 122 de título). Ele pode ter sido atribuído a Davi por causa de supostos ecos de SI 18 ; 69 .

124:1-5 Vamos Israel reconhece que só o Senhor tem a salvou de extinção (ver 20:07 ; 94:17).

124:2 homens atacados. As pessoas orgulhosas e arrogantes (123:4) podem atacar, mas o Senhor é a ajuda de Israel (v. 8).

124:3 nos engoliu. Como a morte (ver nota sobre 49:14). Mas veja 69:15 .

124:4-5 inundação ... de torrent ... Raging Waters. Veja 18:16 ; ver também 32:6 ; 69:1-2 e notas.

124:6-8 Resposta de louvor para a libertação, com um enriquecimento vívida das imagens.

124:6 dilacerado por seus dentes. Como por animais selvagens (ver nota sobre 07:02).

124:7 Escapamos, como um pássaro, do laço do passarinheiro. A figura mais apto para a libertação de Israel do cativeiro babilônico (cf. nota sobre 09:15).

124:8 No clímax, a grande confissão (ver 121:2 e nota).

Capítulo 125

SI 125 a segurança de Israel celebrada em testemunho, oração e bênção. O salmo é mais provável postexilic e provavelmente foi falada na liturgia do templo por um levita. SI 125 e 126 são tematicamente relacionados e precisamente equilibrado, sendo cada um deles composto (em hebraico) de 116 sílabas. Sua justaposição havia dúvida deliberada.

125 título Veja introdução à SI 120-137 .

125:1 -2 A segurança sólida do povo de Deus.



125:1 Aqueles que confiam no Senhor. "Povo" de Deus (v. 2), também são caracterizados como "o justo" (v. 3) e "aqueles que são bons", "que são retos de coração" (v. 4). Para uma descrição semelhante do "justo" ver 34:8-14 e nota. como o monte Sião. Em sua segurança (ver SI 46 ; 48).

125:2 montes ao redor de Jerusalém. Embora Jerusalém não é cercada por um anel de picos, a cidade situa-se no que os escritores do Antigo Testamento chamado uma região montanhosa. assim o Senhor envolve seu povo.Tão certo, como substancialmente e, como inamovível (ver 2Rs 06:17 ; Zec 2:05).

125:3 governantes maus, seja pelo exemplo ou pela opressão, tendem a corromper até mesmo o justo, mas o Senhor vai preservar o seu povo também desta ameaça corrosivo. cetro dos ímpios. Provavelmente referindo-se ao domínio persa (ver Ne 9:36-37) e seus subordinados odiosas, como os Neemias teve de lidar com (ver Ne 2:19 ; 4:1-3 , 7-8 ; 6:1-14 , 17-19 ; 13:7-8 , 28). terras distribuídas aos justos. A terra prometida (ver 78:55).

125:4-5 Para todos, como eles são e não-que é o caminho de Deus (ver 18:25-27); assim, a oração confiante (v. 4) ea afirmação igualmente confiante (v. 5).

125:4 coração. Veja nota em 4:07.

125:5 a paz esteja com Israel. Talvez uma forma concisa de a bênção sacerdotal (Nu 6:24-26; ver notas lá). Esta bênção tem a sua contrapartida na oração de 126:4-6. Sua repetição no final da SI 128 sugere um quadro em torno dos quatro salmos de perto balanceada (composta por dois pares: 125-126; 127-128).

Capítulo 126

SI 126 A canção de alegria para a restauração de Sião. Se não for composta por aqueles que retornaram do exílio babilônico (ver Esdras e Neemias), o local de exílio não é nomeado, ele certamente serviu para expressar a alegria daquela comunidade restaurada (cf. SI 42-43; 84; 137). O salmo se divide em duas estrofes de quatro (em hebraico) linhas cada, com as suas linhas iniciais partilha de um tema comum. Unidade temática é ainda servido por repetição (cf. vv. 2-3) e outras palavras-chave ("o Senhor", "canções de alegria", "transporte"). As referências à ação de Deus (vv. 1, 3) enquadrar a primeira estrofe, enquanto v.2 oferece exposição. Para relação deste salmo para SI 125 Ver a Introdução ao salmo.

126 título Veja introdução à SI 120-137.

126:1-3 Joy sobre restauração experientes.

126:1 trouxe de volta os cativos. Esta tradução e sua alternativa (ver NVI nota de texto aqui e no v. 4) têm essencialmente o mesmo resultado. sonhado. A maravilha e da alegria da realidade eram tão maravilhosa que mal ousava acreditar. Parecia mais como os sonhos com que tanto tempo tinha sido tantalizavam.

126:2 O efeito duplo: alegria para aqueles que voltaram e honra para Deus entre as nações (ver nota sobre 46:10).

126:4-6 Oração pela restauração para ser concluída.

126:4 Restaurar nossas fortunas. Ou completar a repatriação dos exilados ou totalmente restaurar a segurança ea prosperidade de outrora. como torrentes no Negev. Quais os ossos secos no verão, até que as chuvas de inverno renovar seu fluxo.

126:5-6 Um retrato metafórico apt da alegria já experimentei ea alegria que o previsto. em lágrimas ... chorando. Mesmo quando a semeadura é acompanhada por dificuldade ou tristeza, colheita traz alegria. Para uma figura relacionada ver 20:05.

Capítulo 127



SI 127 sabedoria divina sobre casa e lareira. Seu tema é intemporal; ele lembrou aos peregrinos a caminho de Jerusalém que todos os títulos da vida e bênçãos são dons de Deus, em vez de suas próprias realizações (ver Dt 28:1-14). Duas estrofes precisamente equilibradas (em hebraico com quatro linhas poéticas cada, e cada um composto de 57 sílabas) desenvolver, respectivamente, dois temas distintos, mas relacionados. Desde essa ações salmo com SI 128 o tema

da felicidade doméstica e é estruturalmente muito semelhante a ele, sua justaposição parece ser deliberada.

127 subidas título. Veja introdução à SI 120-137 . De Salomão. Se Salomão não era o autor (nem todos testemunhas do texto atribuem a ele), é fácil ver por que alguns pensaram isso a ele.



127:1-2 Ele é o Senhor que fornece abrigo, segurança e sustento.

127:1 casa. Abrigo doméstico. construtores. A palavra hebraica para esta palavra é um trocadilho com isso por "filhos" em v.3 . vigia. Veja 121:3-8 . cidade. O centro do poder, o refúgio quando os inimigos invadir a terra.vigias. Veja 2Sa 13:34 ; 18:24-27 ; SS 03:03 ; 05:07 .

127:2 ele concede o sono. Uma boa colheita não é a realização de labuta sem fim, mas o resultado da bênção de Deus (ver Pr 10:22 ; Mt 6:25-34 ; 1Pe 5:07). aqueles que ele ama. Veja especialmente Dt 33:12 ; Jer 11:15 .

127:3-5 As crianças são um presente de Deus e um sinal de seu favor.

127:3 Sons. Veja a nota sobre v.1 . As crianças também são um presente e não o mero produto de virilidade e fertilidade (ver 113:9 e observe; Ge 30:2). herança. A ênfase aqui é no presente, em vez de posse. Mas talvez o mais está implícito. Na economia OT, "herança" de um israelita do Senhor foi o primeiro de todos os bens na terra prometida (Nu 26:53 ; Jos 11:23 ; Juízes 02:06), o que proporcionou um lugar certo na vida e no "descanso "(Jos 01:13) do reino do Senhor. Mas, sem filhos a herança na terra seria perdido (Nu 27:8-11), para que filhos eram uma herança em um duplo sentido. recompensar dele. Agraciado por Deus sobre aquele que está a seu favor, porque ele tem sido fiel.

127:5 quando enfrentar seus inimigos. Pais com muitos filhos têm muitos defensores quando falsamente acusados no tribunal. Além disso, o próprio fato de que eles têm muitos filhos como "recompensa" de Deus (v. 3) testemunha a favor de Deus para com eles (na verdade, eles são fornecidos por Deus testemunhas de caráter, ver 128:3-4). no portão. Para "(cidade) gate", como tribunal ver Dt 17:5 ; 21:19 ; 22:15 , 24 ; 25:7 ; Ru 4:1 ; Isa 29:21 ("corte"); Am 5:12 (" tribunais ").

Capítulo 128

SI 128 O bem-aventurado o homem de Deus; outra palavra de sabedoria a respeito de casa e lar (ver introdução ao SI 127). A bênção conclusiva sugere que o salmo servia originalmente como uma palavra levítico (ou sacerdotal) de instrução para aqueles montados a partir de suas casas para adorar em Jerusalém. Sua data pode muito bem ser preexilic. Estruturalmente, o quadro ("que temem [s] do Senhor") em torno de vv.1-4 desencadeia esses versículos como o corpo principal do salmo.

128 título Veja introdução à SI 120-137 .

128:1-4 Blessedness afirmou.

128:1 Bem-aventurado. Veja nota em 1:01 . teme ao Senhor. Veja v.4 ; veja também a nota sobre 66:16 . Seus caminhos. Veja nota em 25:4 .

128:2 bêncões sobre trabalho.



128:3 A esposa fiel e fecundo. videira. Símbolo da fecundidade (Ge 49:22), e talvez também de encantos sexuais (SS 7:8-12) e de festa (Juízes 9:13). dentro de sua casa. Ela não é como a esposa infiel, cuja "pés nunca ficar em casa" (Pr 07:11). brotos de oliveira. Sempre verde e com as promessas de ambos vida longa e produtividade (de gramos: madeira, frutas, óleo). A videira e oliveira são frequentemente emparelhados no AT (como, por exemplo, em Ex 23:11). Ambos foram especialmente de longa duração, e eles produziram o vinho eo azeite, que desempenhou um papel tão central na vida das pessoas. em torno de sua mesa. Convertendo cada refeição em família em um banquete de alegrias domésticas.

128:5-6 A bênção pronunciada-completando o alcance da verdadeira bem-aventurança: a prosperidade ininterrupta, relacionamento seguro com Deus e com a existência nacional seguro (a prosperidade de Jerusalém implicou tanto), e vida longa.

128:5 de Sião. Veja 09:11 e nota; 20:02 ; 135:21 .

128:6 a paz esteja com Israel. Veja 125:5 e nota.

Capítulo 129

SI 129 oração de Israel para o enfraquecimento contínuo de todos os seus inimigos poderosos. O resgate comemoraram (v. 4) é provavelmente do exílio babilônico. Contra o fundo de SI 124-128 , esta oração para a retenção da bênção de Deus (v. 8) é definido em relevo acentuado. Como SI 127 , as suas duas estrofes principais (vv. 1-4 , 5-8a) são perfeitamente equilibrado, com um total de 59 sílabas hebraicas cada. Sua historiagem total de sílaba (127) se aproxima a de SI 130 (128 sílabas). Por sua aparente ligação com SI 124 consulte Introdução ao que salmo.

129 título Veja introdução à SI 120-137 .

129:1-4 Os opressores maus não prevaleceram.

129:1 desde a minha juventude. A partir do momento Israel foi escravizado no Egito, ela sofreu muito nas mãos de potências hostis.

129:2 não ganhamos a vitória. Não conseguiram os seus esforços para destruir Israel totalmente ou para mantê-la permanentemente em cativeiro.

129:4 justo. Veja nota em 4:01 .

129:5-8 Que todos esses opressores que mostraram ódio contra Sião murchar (ver SI 137).

129:5 Veja nota em 5:10 .

129:6 grama como no telhado. Que aqueles que lavram nas costas de Israel (ver v. 3) murcham como a relva que brota nas planas, telhados Sunbaked, onde nenhum arado pode preparar um solo alimentando para sustentar os novos rebentos e por isso não há colheita (v 7).

129:8 aqueles que passam. Quem pode passar pelas colheitadeiras nos campos não vão trocar saudações alegres (Ru 2:04), porque nas mãos dos colhedores estará vazia.

Capítulo 130



SI 130 Um testemunho de confiança no Senhor, por que sabe que mesmo que ele é um pecador, o Senhor ouve o grito das profundezas. A linguagem do salmo sugere uma data pós-exílica. Este é o sexto de sete salmos penitenciais (ver introdução ao SI 6). Composto por quatro dísticos, o salmo divide ainda em duas metades de dois dísticos cada. Sua historiagem total sílaba se aproxima a de SI 129 (ver introdução ao salmo).

130 título Veja introdução à SI 120-137 .

130:1-4 Uma oração por misericórdia, e motivo de segurança.

130:1 das profundezas. Como em 69:2 (ver notas sobre 30:1 ; 32:6 ; cf 121:1 ; 123:1).



130:4 há perdão. Sem dúvida, recordando tais palavras tranquilizadoras como Ex 34:6-7 . temido. Honrado, adorado, confiável e serviu como o único Deus verdadeiro (ver SI 34:8-14 e nota). Se Deus não perdoar, as pessoas só poderiam fugir dele em terror.

130:5-8 Confia no Senhor: um testemunho pessoal, expandindo em um convite reconfortante (veja 131:3).

130:5 espero. Na expectativa esperançosa. minha alma. Veja nota em 6:03 . sua palavra. Especialmente suas promessas da aliança (ver 119:25 , 28 , 37 , 42 , 49 , 65 , 74 , 81107114147).

130:6 vigias. Veja 127:1 ; 2Sa 13:34 ; 18:24-27 ; SS 03:03 ; 05:07 . de manhã. Veja introdução à SI 57 ; veja também nota em 59:9 .

130:7 Veja 131:3 . amor infalível. Veja nota em 6:04 .



130:8 de todos os seus pecados. A partir da raiz do problema, mas também de todas as suas conseqüências. O maior de todas as esperanças se cumpriu em Cristo.

Capítulo 131

SI 131 A confissão de humilde confiança no Senhor, devidamente colocado ao lado de SI 130 .

131 subidas título. Veja introdução à SI 120-137 . De Davi. Nem todas as testemunhas antigas do texto contêm esse elemento (ver notas sobre os títulos de SI 122 ; 124 ; 127 ; 133). Ele pode ter sido atribuído a Davi, porque seu tom corresponde à visão tradicional de Davi o salmista.



131:1 coração. Veja nota em 4:07 . orgulhoso ... arrogante. Orgulho na capacidade presumida da humanidade para dominar toda a criação, projetar seu próprio mundo moral e controlar seu próprio destino (dos quais Babel é o exemplo bíblico prime; ver Ge 11:1-9) é aquela que, mais do que tudo, afasta os seres humanos de Deus (ver nota sobre 31:23). me preocupar com. (Presumo que) caminhar entre, viver entre, seja parte. grandes assuntos ... maravilhosas demais

para mim. Façanhas heróicas ou realizações para rivalizar, se não substituir, as grandes obras de Deus. O foco parece estar em não reivindicar poderes divinos (confiando em Deus, assim, para a libertação e bênção), em vez de buscar (ou reclamando) compreensão divina.

131:2 alma. Veja nota em 6:03 . criança desmamada. Uma criança de quatro ou cinco que caminha confiante ao lado de sua mãe.

131:3 Como o salmista, por isso, deve todo o Israel (ver 130:7)-de todos os tempos.

Capítulo 132

SI 132 Uma oração para o favor de Deus sobre o filho reinante de Davi e sobre o regime que Davi fundou-como a estrutura deixa claro (e veja nota na v. 10). Sua linguagem sugere uma data no início da monarquia. A crença venerável que foi composta para a dedicação do templo pode estar correto (compare vv. 8-10 com 2Cr 6:41-42), mas a possibilidade não pode ser descartada que foi usado no ritual de coroação (cf. SI 2 ; 72 ; 110). O autor de Crônicas coloca a oração (ou uma parte dele) sobre os lábios do próprio rei. Conforme utilizado no pós-exílio liturgias teve implicações messiânicas.

Dois versos de petição (. vv 1 , 10) são cada seguido (em hebraico) por duas estrofes de quatro linhas, todos com uma forma idêntica: uma linha introdutória seguida de uma cotação de três linhas (veja a estrutura dessas citações). Um dístico final traz a oração para a sua conclusão clímax. Os quatro estrofes, juntamente com o dístico final, aterrar a oração feita em vv.1 , 10 . Versos 2-9 apelo ao juramento de Davi ao Senhor para encontrar um "lugar" para o Senhor e para a sua trazer a arca para o seu "lugar de descanso", enquanto vv.11-18 apelo ao juramento do Senhor a Davi ea sua eleição de Sião como o seu "lugar de descanso" (mas veja a nota sobre v. 10).

132 título Veja introdução à SI 120-137 .

132:1 A petição inicial (ver v. 10). lembre-se. Veja 20:03 ; ver também 1Rs 11:12-13 ; 15:4-5 . dificuldades. Aqueles que ele tomou sobre si mesmo em seu voto (vv 2-5. , ver Nu 30:13 , onde o mesmo termo técnico para um juramento abnegado é usado).

132:2-5 juramento de Davi, acerca de um templo para o Senhor lembrou.

132:2 Ele fez um juramento. Esta oração para o filho de Davi está fundamentada na relação especial entre Davi e do Senhor, como sintetizou em seus juramentos de investimento (ver vv. 11-12). Em 2Sm 6-7 , que narra os eventos aqui recordados, o juramento de Davi não é mencionado. Senhor ... Poderoso de Jacó. Veja v.5 ; Isa 01:24 ; veja também a nota sobre 03:07 . Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28).

132:6-9 Momentos em procissão do povo para o templo para a adoração são recordados.

132:6 isso ... isso. Muitas vezes pensei que para se referir à arca (ver segundo texto nota NVI), mas é mais provável que se refere ao chamado à adoração que se segue (em hebraico o pronome é feminino, mas a palavra hebraica para "arca" é masculino). Efrata. A região em torno de Belém, cidade natal de Davi (ver Ru 4:11 ; Mic 5:02). campos de Jaar. Veja a primeira nota de texto NVI; ver também 2Sa 06:02 ea primeira nota de texto NVI lá. A chamada para a adoração é

descrita como emanando da cidade de Davi e da cidade onde a arca tinha sido desde os dias de Samuel (ver 1 Samuel 07:01). A chamada parece vir de uma hora depois que o templo tinha sido construído envolvendo-assim uma compressão poética dos acontecimentos.

132:7 escabelo. Veja 99:5 e nota.

132:8 surgir. Apesar (de acordo com uma característica comum na poesia hebraica) hebraico omite uma palavra introdutória, como "dizendo:" vv.8-9 são provavelmente as palavras na boca dos fiéis. Veja introdução à Sl 24 . lugar de descanso. À medida que a terra prometida era o lugar de Israel de descanso no final de suas andanças (ver Nu 10:33 ; Jos 01:13 ; Mic 2:10), para que o templo era lugar de descanso do Senhor, depois de ter se movido cerca em uma barraca (ver 2Sa 07:06 , ver também 1Cr 28:2). A expressão pode sugerir que o templo era o lugar do trono de Deus (v. 14). arca da tua força. Veja nota em 78:61 .

132:9 vestida. Além de seu traje normal, pode-sacerdotal seu ministério ser caracterizado por, ou seja, resultam dentro Veja nota sobre 109:29 . justiça. Uma vez que a palavra correspondente em v.16 é "salvação", a mesma palavra usada pelo autor de Crônicas ao citar este versículo (2Cr 06:41), e uma vez que "justiça" e "salvação" são muitas vezes em paralelo (40:10 ; 51:14 ; 71:15 , 98:2 ; Isa 45:8 ; 46:13 ; 51:5-6 ; 56:1 ; 59:17 ; 60:17-18 ; 61:10 ; 62:1), a referência é claramente a justiça de Deus que efetua a salvação do seu povo (ver nota sobre 04:01). santos. Veja nota em 4:03 .

132:10 A segunda petição (ver v. 1). teu servo. Veja nota sobre Sl 18 título. não rejeitam. Não recuse suas petições (como em 1 Reis 2:16-17 , 20 ; ver 1Rs 08:59 ; 2Cr 6:41-42). Se, como alguns propuseram, as petições emvv.1 , 10, formam uma moldura em torno da primeira metade do salmo, no segundo semestre oferece a garantia de que a oração será ouvida (talvez falado por um sacerdote ou levita). Em qualquer caso, o voto de Davi para proporcionar ao Senhor um lugar de habitação, o que seria de seus filhos reais e para Israel uma casa de oração (ver 1Rs 8:27-53 ; 09:03 ; 2Cr 7:15-16 ; Isa 56 : 7), faz-se a base para o apelo que Deus vai ouvir a oração de seu ungido. o seu ungido. Veja nota em 2:02 .

132:11-12 aliança do Senhor com Davi se recorda, como fundamento para a oração. Estas e vv.13-18 são uma lembrança poética de 1Rs 9:1-5 (ver 2Cr 7:11-18).

132:11 fez um juramento. Veja v.2 . e nota 2Sm 7 não menciona um juramento, mas em outros lugares a promessa de Deus a Davi é chamado um pacto (89:3 , 28 , 34 , 39 ; 2Sa 23:05 ; Isa 55:3), e os convênios foram feitos sob juramento . não vai revogar. Veja 110:4 .

132:12 aliança ... estatutos. As estipulações da aliança do Sinai, que todos os israelitas estavam para manter (ver 1 Samuel 10:25 e observar, ver também 1Rs 2:3-4).

132:13-16 eleição do Senhor de Sião recordar, como fundamento para a oração.

132:13 desejou-a para sua moradia. Desejos do Senhor Davi e harmonizar (ver Dt 12:5-14).

132:15 O Senhor entronizado no seu lugar de descanso (ver vv 8. , 14) vai abençoar a terra, tornando-se um lugar de descanso para o seu povo (ver Dt 12:09 ; Jos 01:13 ; 1Rs 05:04 e nota).

132:16 Veja nota sobre v.9 .

132:17-18 Concluindo palavra de garantia, que trata da petição (vv. 1 , 10) diretamente e clímax.

132:17 chifre. O ungido do Senhor (ver NVI nota de texto). crescer. Como uma planta ou ramo. configurar uma lâmpada para. Veja nota em 1Rs 11:36 .

132:18 vestir ... com. Veja a nota na 109:29 . com vergonha. Em contraste com a v.16 . estar resplandecente. Lit. "Flor" sutilmente evocar o imaginário: crescer (v. 17) e florescer.

Capítulo 133

Sl 133 A canção em louvor a unidade entre o povo de Deus. Se Davi foi o autor (mas veja nota no título), ele pode ter sido movido para escrevê-lo por alguma dessas ocasiões como quando, depois de muitos anos de conflito, todo o Israel vieram a Hebron para fazê-lo rei (2Sm 5:1-3). Outras possibilidades históricas são após o influxo de muitos refugiados das tribos do norte para o reino de Judá durante as grandes invasões assírias (ver introdução ao Salmo 80) ou o reagrupamento postexílico por representantes de "todo Israel" como refletido em Esdras e Neemias (ver Esdras 8:25 ; Ne 12:47). A primeira e (Hebraico) linhas (última vv. 1 , 3b) emolduram a toda com o tema principal da canção. Junto a estes um quadro interno (linhas 2,4) elabora com dois impressionantes similes complementares (vv. 2a , 3a). A linha central (v. 2b) estende-se a primeira comparação.

133 subidas título. Veja introdução à Sl 120-137 . De Davi. Nem todas as fontes textuais antigos atribuem o salmo de Davi (ver notas sobre títulos de Sl 122 ; 124 ; 127 ; 131).

133:1 bom e agradável. Veja 135:3 ; 147:1 .



133:2 como o óleo precioso ... sobre a barba de Arão ... sobre a gola de suas vestes. O óleo da unção de Arão (Ex 29:7 ; Lev 21:10) saturado todo o cabelo de sua barba e correu para baixo em suas vestes sacerdotais, significando sua total consagração ao serviço santo. Da mesma forma, a harmonia comunal santifica o povo de Deus.



133:3 orvalho de Hermom ... no Monte Sião. Um orvalho como profusa como a de Monte Hermon faria Monte Sião (ou os montes de Sião) ricamente frutífero (ver Ge 27:28 ; Hag 1:10 ; Zec 8:12). Então, seria a unidade comunal fazer Israel ricamente frutífero. Os dois símiles (. vv 2-3) são bem escolhidos: as bênçãos de Deus fluiu para Israel através das ministrações sacerdotais no santuário (Ex 29:44-46 ; Lev 9:22-24 ; Nu 6:24-26)-A representação misericórdias e redentores de Deus por meio de orvalho do céu, que sustentou a vida nos campos-epitomizam misericórdias providenciais de Deus na ordem da criação. vida. A grande bênção da aliança (ver Dt 30:15 , 19-20 ; 32:47).

Capítulo 134

SI 134 A liturgia de louvor, uma breve troca entre os adoradores, como eles estão prestes a deixar o templo após o culto da noite, e os levitas, que estava de guarda, templo durante a noite. No Saltério conclui as "canções de ascensão", como SI 117 conclui uma coleção de salmos Aleluia (SI 111-117). Sua data é provavelmente pós-exílico.

134 título Veja introdução à SI 120-137 .

 134:1 -2 Os adoradores partem chamar os levitas para continuar o louvor do Senhor por meio da noite (ver 1Cr 09:33).

134:2 Erguei as mãos. Veja 63:4 e nota.

 134:3 Um dos levitas responde com uma bênção sobre os fiéis (ver nota sobre 121:2 , ver também 124:8 ; 128:5).

Capítulo 135

 SI 135 Uma chamada para louvar o Senhor, o único Deus verdadeiro: Senhor de toda a criação, o Senhor de todas as nações, o Redentor de Israel. Sem dúvida, pós-exílico, ecoa muitas linhas encontradas em outros lugares no AT. Foi claramente composta para a liturgia do templo. Para o seu lugar na Grande Hallel ver introdução ao SI 120-137 . Quadro com "aleluias" (como são também SI 146-150), os seus primeiros e últimos versos são também chamadas de louvar. Recital de poupança de atos de Deus para Israel no Egito e Canaã (. vv 8-12) torna-se o meio de sete estrofes, enquanto os quatro restantes constituem dois pares relacionados entre si pelo tema e linguagem (vv 3-4. , 13 - 14 ; 5-7 vv. , 15-18).

135:1-2 chamada inicial para o louvor, dirigida aos sacerdotes e levitas (ver 134:1-2).

135:1 , 3 , 13 nome. Veja nota em 5:11 .

135:3-4 A razão central para Israel para louvar o Senhor (ver vv. 13-14).

135:3 que é agradável. Veja 133:1 . Ou "ele (o Senhor) é bonito" (ver 27:4 e nota).

135:4 Jacó. Um sinônimo de Israel (ver Ge 32:28). seu tesouro mais precioso. Veja Ex 19:05 e nota.

 135:5-7 O Senhor é grande, assim como boa (v. 3); Ele é o Senhor absoluto em toda a criação (cf. a palavra sobre ídolos na vv 15-18. , ver Jeremias 10:11-16 , ver também 115:3 e 96:5 ; 97:7 e notas).

 135:6 faz tudo o que lhe agrada. Os ídolos não podem fazer nada (vv 16-17.); eles próprios são "done" (feito) por seus adoradores (v. 18). céus ... terra ... mares. Os três grandes domínios da criação visível, como os antigos visto (ver Ge 1:8-10 e introdução à SI 104).

 135:7 Ele faz nuvens. O Senhor, não Baal ou qualquer outro deus, traz as chuvas que dá vida (ver SI 29 e sua introdução, ver também Jer 14:22 ; Zacarias

10:01 e notas). vento. Veja 104:4 ; 148:8 . Os ídolos não têm sequer qualquer vento ("sopro") em suas bocas (v. 17). armazéns. Veja 33:7 e nota; Jó 38:22 .

135:8-12 triunfo do Senhor sobre o Egito e sobre os reis cujas terras se tornou a herança de Israel, uma lembrança concisa de Ex 7-14 ; Nu 21:21-35 ; Josué.

135:13-14 Ver vv._3-4 e nota.

135:14 vindicate. Defender contra todos os ataques dos poderes do mundo, tanto a causa de Israel e sua alegação de que o Senhor é o único Deus verdadeiro. ter compaixão. Veja Ex 34,6-7 e nota. seus servos. Seu povo da aliança.



135:15-18 A impotência dos falsos deuses e daqueles que neles confiam (ver vv 5-7. e observar, ver também 115:4-8 e notas).

135:19-21 chamada de conclusão de louvor, dirigida a todos os que estão reunidos no templo (ver 115:9-11 ; 118:2-4).

135:20 casa de Levi. Mencionado expressamente só aqui no Saltério (cf. 1Cr 23:04 , 30-31 ; 25:1 ; 2Cr 20:19 , 21).

135:21 de Sião. Não só em Sião, mas também de Zion-até os confins da terra (ver notas sobre 09:01 ; 22:22-31).

Capítulo 136

SI 136 A liturgia de louvor ao Senhor como criador e como Redentor de Israel. Seu tema e muitos de seus versos paralelos muito do SI 135 . mais provável é que um líder levítico canção liderou o recital, enquanto o coro levítico (1Cr 16:41 ; 2Cr 05:13 ; Esdras 3:11), ou os adoradores (2Cr 7: 3 , 6 ; 20:21) respondeu com o refrão (veja 106:1 ; 107:1 ; 118:1-4 , 29). Esta liturgia conclui o Grande Hallel (ver introdução ao SI 120-137).

Após a chamada inicial para louvor (vv. 1-3), o recital dedica seis versos para atos de Deus criação (vv. 4-9), seis para sua libertação de Israel do Egito (vv. 10-15), um para a viagem pelo deserto (v. 16) e seis para a conquista (vv. 17-22). Os quatro versos finais retornar aos mesmos temas básicos na ordem inversa: a ação de Deus na história em favor de seu povo (vv 23-24.), a ação de Deus na ordem da criação (v. 25) e um call de fechamento para louvar (v . 26). A resposta ecoando ("Sua misericórdia dura para sempre") ocorre 26 vezes, o valor numérico do nome divino Yahweh (quando as letras hebraicas foram usados como números).

136:1-3 , 26 Dai graças. Ou "Louvor" (veja 7:17 e nota).

136:2 o Deus dos deuses. Veja Dt 10:17 ; ver também 135:5 .

136:5 com o seu entendimento. Veja Pr 03:19 ; Jer 10:12 .

136:6 sobre as águas. Veja 24:2 e nota.

136:7-9 ecos diretos de Ge 01:16 .

136:23-24 Provavelmente um resumo conclusivo do livramento acima recordado, mas pode aludir também aos livramentos experimentados durante o período dos juízes e do reinado de Davi.



136:26 o Deus do céu. Um título persa para Deus (ver nota em Esdras 1:02) encontrado com freqüência em Esdras, Neemias e Daniel. A intenção é semelhante à da língua de vv. 2-3 .

Capítulo 137

SI 137 A canção melancólica do exílio, talvez de alguém que recentemente retornou de Babilônia, mas em cuja alma não permanece a lembrança amarga dos anos em uma terra estrangeira e dos eventos cruéis que levaram a essa estada forçada. Aqui fala a mesma profundo amor de Sião, como a encontrada em SI 42-43 ; 46 ; 48 ; 84 ; 122 ; 126 . Os editores do Saltério anexado esta canção para o Grande Hallel como uma expressão de encerramento da suprema devoção à cidade no centro da adoração ao Senhor de Israel (ver introdução ao SI 120-137). As 12 linhas poéticas da canção hebraica divide simetricamente em três estrofes de quatro linhas cada: o sofrimento lembrado e tormento (vv 1-3.), um juramento de compromisso total com Jerusalém (vv 4-6.), uma chamada de vingança em Edom e Babilônia (vv. 7-9).

137:1 rios. Os rios Tigre e Eufrates e muitos canais que lhes estão associados. nos reunimos. Uma e outra vez o pensamento de sua separação forçada de Sião os trouxe até a postura de luto (ver Jó 2:08 , 13 ; La 2:10).

137:2 nós penduramos as nossas harpas. "A harpa alegre é silenciosa" (Isaías 24:8), porque os babilônios insensíveis exigiu entretenimento exótico com as canções alegres de distante Sião, enquanto instrumentos dos exilados eram apenas "atento ao luto" (Jó 30:31).

137:4-6 Só alguém cujo coração havia repudiado o Senhor e sua santa cidade de Jerusalém poderia jogar o boneco em um palco babilônico. Mas posso nunca tocar harpa novamente ou cantar outra sílaba se sou infiel a essa cidade amada!

137:7-9 Senhor, lembra-Edom; e quanto a você, Babilônia, abençoa quem faz a você o que você fez para Jerusalém: a chamada apaixonado pela reparação de um filho leal da cidade devastada (ver nota sobre 05:10).

137:7 edomitas. A animosidade milenar de Edom-descendentes de Esaú, irmão de Jacó, mostrou sua face mais covarde na hora mais escura de Jerusalém. Sem dúvida, o autor sabia juízos do Senhor contra essa nação anunciado pelos profetas (Isaías 63:1-4 ; Jer 49:7-22 ; Ezequiel 25:8 , 12-14 ; 35 ; Obadias). Derrubá-lo. Lit. "Strip suas" cidades-convencionalmente foram retratadas como mulheres. La 4:21 antecipa que Edom será punido pelo sofrimento da mesma humilhação.

137:8 Filha da Babilônia. A personificação da Babilônia (ver nota em 2Rs 19:21). condenado à destruição. O autor e os que pegaram este salmo certamente sabia das decisões anunciadas do Senhor sobre este destruidor cruel (Isa 13 ; 47 ; Jer 50-51). No dia do julgamento do Senhor, Babilônia era para receber o que ela tinha feito para os outros (ver Jer 50:15 , 29 ; 51:24 , 35 , 49 .. cf Ap 18:5-6). Para ver nota envolvidos princípio em Ob 15 . feliz é ele. Porque um cruel predador internacional foi removido da terra (ver Isa 14:3-8 e notas;; cf Jer 51:47-48 ; Ap 19:1-3).

137:9 seus bebês. A guerra era tão cruel, então como agora; mulheres e crianças não foram poupadadas (ver 2Rs 08:12 ; 15:16 ; Isa 13:16 , 18 ; Hos 10:14 ; 13:16 ; Am 1:13 ; Na 3:10). Para o anúncio final da destruição da "Babilônia" que persiste em sua guerra contra a Cidade de Deus, ea alegria com que esse anúncio é cumprimentoado, consulte Ap 14:08 e observe; 18:01-19:04 .

SI 138-145 A última coleção de oito salmos "davídicos" traz o Saltério em direção a seu fim. Embora muito em alguns desses salmos aponta para um mais tarde, mesmo pós-exílico, data, eles claramente estão na tradição da salmodia de que Davi foi o pai de renome e ecoar a língua e as preocupações dos salmos davídicos anteriores. A coleção é emoldurado por cânticos de louvor (SI 138 ; 145). O primeiro desses exalta a grandeza da glória do Senhor, como apresentado na sua resposta à oração (chamada) do "humilde", quando sofrendo nas mãos do "orgulho". A última, empregando um design acróstico alfabetico grande e intrincada, exalta o "glorioso ... majestade" do Senhor, como exibido no seu cuidado benevolente sobre todas as suas criaturas, especialmente aqueles que o invocam (olhar para ele em todas as necessidades) . Dentro deste quadro foram colocadas seis orações-com certos temas convergentes que serão apontadas nas notas sobre os salmos individuais.

Esta coleção final "Davi" contém duas exposições mais magníficos do Saltério da grandeza e da bondade de Deus, um deles (SI 139), enfocando a sua relação com um indivíduo, o outro (SI 145) em seu relacionamento com toda a sua criação.

Capítulo 138

SI 138 A canção de louvor para a ajuda salvadora de Deus contra os inimigos ameaçando-entendidos por muitos como tendo sido originalmente na boca de um rei. Em alguns aspectos, é como SI 18 , embora em estilo e alcance muito menos grandioso. Dois (Hebraico) estrofes de quatro linhas (vv 1-3. , 6-8) desenvolvem o tema principal; no centro uma estrofe de duas linhas (vv. 4-5) expande a companhia daqueles que louvar o Senhor de "todos os reis da terra." As ações quase um terço de seu vocabulário com o Salmo 145 SI .

138 título Veja introdução à SI 138-145 .



138:1-3 Louvor para o amor fiel de Deus mostrado em resposta às orações para obter ajuda.

138:1 coração. Veja nota em 4:07 . deuses. Ou reis pagãos (ver vv 4-5.) ou os deuses que eles pretendiam representar (ver introdução ao SI 82 , ver também a nota sobre 82:1).



138:2 seu santo templo. Se Davi é de fato o autor, trata-se da tenda ele montou para a arca (2Sm 06:17), muitos salmos atribuídos a Davi se referir ao "templo" (ver, por exemplo, 05:07 ; 11:04 ; 18:06 ; 27:4 , ver também SI 30 título). nomear. Veja nota em 5:11 . amar e ... fidelidade. Veja nota em 36:5 . amar. Veja v.8 ; veja também a nota sobre 06:04 . sua palavra. Talvez "palavra" de Deus de comando que efetua seus propósitos no mundo (ver 147:15), mas o mais provável suas promessas (ver v 4 e nota). Exibição de Deus de seu amor e fidelidade em suas respostas à oração (v. 3) fez o seu nome e promete mais grandioso do que qualquer outra coisa que até mesmo os reis podem prêmio.

138:3 chamei, você respondeu. Veja a nota na 118:5 .

138:4-5 O centro do poema (ver nota sobre 06:06): um desejo que todos os reis da terra pode vir a juntar-se no louvor do Senhor (ver nota sobre 09:01). Os verbos, no entanto, poderia ser lido como futuros simples. Nesse caso, estes versos expressar uma expectativa confiante.

138:4 palavras da tua boca. Grandes compromissos de Deus, quer para o seu povo ou para a casa real de Davi (ver 18:30 e observe, há, também, "palavras" de Deus e os "caminhos" [v 5] estão ligados).

138:5 caminhos do Senhor. Veja 25:10 e nota. As palavras de Deus e Seus caminhos estão em harmonia, e, juntos, eles exibem sua grande glória (cf. SI 145).

138:6-8 Um testemunho de amor condescendente e fiel de Deus, concluiu com uma oração.

138:6 Veja 113:4-9 e notas. parece. Com favor. os soberbos. Veja as notas sobre 31:23 ; 101:5 ; 131:1 . conhece de longe. Já a partir de uma grande distância reconhece-los pelo que eles são e, portanto, não deixe que eles "ver o seu rosto" (veja nota sobre 11:07). Cf. o reconhecimento do salmista em 139:2 .

138:8 vai cumprir [a propósito]. Veja 57:2 e nota. não abandonar as obras das tuas mãos. Uma oração concluindo que o "amor" duradouro de Deus comemorado aqui vai continuar até que seu "objetivo" e "obras" estão concluídas.

Capítulo 139



SI 139 Uma oração para Deus para examinar o coração e ver a sua verdadeira devoção. Como Jó, o autor afirma com firmeza a sua lealdade ao Senhor. Nowhere (fora do trabalho) é que uma descoberta expressa tão profunda consciência de quão incrível é pedir a Deus para examinar não só a própria vida, mas também a alma a Deus, que conhece cada pensamento, palavra e ação, do qual não há como esconder, que já conheceu até mesmo para a própria formação na ocultação escuro do útero. O pensamento progride de forma constante nos quatro parágrafos poéticos de seis versos cada (1-6 vv. , 7-12 , 13-18 , 19-24), e cada parágrafo termina com um dístico que discorre sobre o tema central da unidade. Referências a busca de Deus e saber começar e terminar a oração.

139 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. De Davi. Veja introdução à SI 138-145 .



139:1-6 Deus, você me conhece perfeitamente, muito além do meu conhecimento de mim mesmo, a minha cada ação (v 2a), a minha cada empresa (v. 3a) e da maneira em que eu persegui-lo (v 3b), mesmo os meus pensamentos antes de estarem completamente cristalizado (v. 2b) e as minhas palavras antes de serem proferidas (v. 4). Veja também v_23 .

139:2 perceber ... de longe. Veja o contraste de 138:8 (ver também nota lá). meus pensamentos. Aqueles que dizem respeito aos meus desejos, desejos e / ou planos.

139:5-6 A resposta do salmista para o fato de que Deus o conhece muito bem.

139:5 Tu me cercaste dentro Para me manter sob escrutínio. colocou sua mão sobre mim. Para que eu não escapar de você. Os números são diferentes em Jó 13:27 , mas o pensamento é o mesmo. mão. Ou "mãos".

139:6 maravilhosas demais para mim. O seu é um conhecimento "maravilha", além da minha capacidade de o ser humano termo hebraico aplica regularmente a atos maravilhosos de Deus (ver 77:11 , 14 , "milagres"; Ex 15:11).

 139:7-12 Não há como esconder de você, aqui nenhuma doutrina abstrata de onipresença divina, mas uma confissão impressionado que Deus não pode ser escapado (ver Jer 23:23-24).

139:7 seu espírito ... sua presença. Veja 51:11 e observe; Isa 63:9-10 ; Ezequiel 39:29 ("rosto ... Spirit").

139:8 os céus ... nas profundezas. Os dois extremos verticais (ver NVI nota de texto).

139:9 asas da alvorada ... outro lado do mar. Os dois extremos horizontais: leste e oeste (o mar é o Mediterrâneo). Usando uma figura literária em que a totalidade é denotada por referindo-se a seus dois extremos (merism), vv.8-9 especificar toda a realidade espacial, toda a criação.

 139:10 me guie ... me susterá. Embora esta linguagem ocorre em 73:23-24 para indicar cuidado solícito de Deus, aqui denota supervisão inescapável de Deus, não ao contrário do pensamento de v.5 .

139:11-12 Assim como toda a criação oferece nenhum esconderijo (vv. 8-9), nem a escuridão da noite (ver Jó 34:22).

 139:13-18 Você mesmo me reunir no útero e ordenado a extensão da minha vida antes de eu nascer. Você me conhece tão bem, porque você me fez.

139:13 criado. A palavra hebraica para este verbo é o mesmo que em Ge 14:19 , 22 ; Pr 08:22 ("trouxeram ... adiante"), e não como em Ge 01:01 , 21 , 27 . ser mais íntimo. Lit. "rins"-no idioma hebraico, o centro mais íntimo das emoções e da sensibilidade moral-que testes Deus e examina quando ele "procura" uma pessoa (ver nota sobre 07:09).

 139:14 com medo ... maravilhosamente ... maravilhoso. Você me conhece como Aquele que me formou (ver vv. 15-16), mas eu não posso começar a compreender esta criatura que você tenha formado. Eu só posso olhar para ele com espanto e admiração (ver nota sobre v. 6) e louvor você (ver Eclesiastes 11:05).

139:15 lugar secreto ... profundezas da terra. Trata-se da madre chamado "lugar secreto", porque normalmente esconde (veja 2Sm 12:12), e ele compartilha com "as profundezas da terra" (veja nota em 30:1) associações com a escuridão, umidade e separação do reino visível de vida. Além disso, ambas as frases referem-se ao lugar dos mortos (63:9 ; Jó 14:13 ; Isa 44:23 ; 45:19), com o qual em um nível do útero parece ter sido associada: Os seres humanos vêm da poeira e voltar ao pó (90:3 ; Ge 03:19 ; Eclesiastes 3:20 ; 12:07) e do útero é a "profundidade", como lugar onde eles são formados (ver Isa 44:2 , 24 ; 49: 5 ; Jer 01:05).

139:16 Todos os dias determinados. O período de vida soberanamente determinado. seu livro. O registo real celestial de decisões de Deus (ver nota em 56:8).

139:17-18 O salmista resposta: pensamentos dele de Deus são vasto e precioso.

139:17 seus pensamentos. Conforme expresso em suas obras e em contraste com os "meus pensamentos" (v. 2 ; veja nota lá).

 139:18 Quando eu acordo. O sono da exaustão supera qualquer tentativa de historiar pensamentos / obras de Deus (veja 63:6 ; 119:148), e acordar só inunda a minha alma mais uma vez, com o sentido da presença deste Deus. Por outro lado, a referência pode ser a de "despertar" do sono da morte, como no Salmo 17:15 (ver também 2Rs 04:31 ; Jó 14:12 ; Isa 26:9 ; Jer 51:39 , 57 ; Da 0:02). Se assim for, o salmista estende a esfera da presença de Deus para além das "portas da morte" (Jó 17:16 ; ver nota lá).

139:19-24 meu zelo para você e lealdade para com você me colocou contra todos os seus adversários.

139:19 Se apenas. Jealous impaciência com a paciência de Deus para com os ímpios, cujo fim virá (Isa 11:04). Mas o salmista deixa a Deus (cf. nota sobre 05:10).

139:20 uso indevido do seu nome. Talvez chamando maldições sobre aqueles que tentam ser os servos fiéis de Deus.

 139:21-22 A declaração de lealdade que ecoa o compromisso exigido pelos antigos reis do Oriente Próximo de seus vassalos (por exemplo, "Com meu amigo, você deve ser amigo, e com o meu inimigo que você será inimigo", a partir de um tratado entre Mursilis II , um rei hitita, e Tette de Nuhassi, bc do século 14).

 139:23-24 me examinar, ver a integridade da minha devoção e manter-me fiel (ver 17:3-5 e nota). Cf. vv. 1-2 .

139:23 coração. Veja nota em 4:07 . pensamentos ansiosos. Ver 94:19 . Ele não é uma questão de luz para ser examinado por Deus.

139:24 pelo caminho eterno. Veja a nota na 16:9-11 .

Capítulo 140

SI 140 Uma oração para libertação das parcelas e calúnias dos inimigos inescrupulosos. Recorda SI 58 e 64 , mas emprega um número de palavras encontradas em nenhum outro lugar no AT. Quatro estrofes bem equilibradas são seguidas por uma conclusão de dois versos. A oração é extremamente rica em alusões fisiológicas: coração, cabeça, língua, lábios, mãos, pés-também ouvidos (lit. "Dá ouvidos às" v. 6) e os dentes (por um jogo de palavras em hebraico para "fazer .. afiada, " v. 3). Veja introdução à SI 141 ; ver também a introdução SI 138-145 .

140 Título Para o diretor da música. Veja a nota na SI 4 título. de Davi. Veja a nota na SI 138 título.

140:1-3 Livra-me daqueles "víboras".

140:1 Senhor. Hebraico Yahweh; este nome divino ocorre sete vezes neste salmo.

140:2 corações. Veja nota em 4:07 .

140:3 línguas. Veja nota em 5:09 . veneno de víboras. Veja 58:4 e nota.

140:4-5 Proteja-me de os caçadores orgulhosos e maus (ver 10:2-11 e notas).

140:5 homens orgulhosos. Veja nota em 31:23 . cilada ... net ... armadilhas. Veja 141:9-10 .

140:6-8 Não deixe que esses homens ímpios atingir seus maus desígnios contra mim.

140:6 Ouve, ó Senhor, o meu clamor por misericórdia. Um link temático e verbal com 141:1 ; 142:1 ; 143:1 .

140:9-11 Deixe o mal que conspirar contra mim recuar em suas cabeças (ver nota sobre 05:10).

140:9 cabeças ... ser coberto com o problema. Cf. 141:5 .

140:10 brasas. Para a referência ver Lev. 16:12 ; Jó 41:21 ; Pr 06:28 ; Isa 47:14 ; Eze 24:11 . Outros exemplos desta aparência para o julgamento divino podem ser encontradas em Sl 18:08 ; 120:4 ; Eze 10:02 . fogo ... poços de lodo. Esta combinação, juntamente com o conjunto de fogo e escuridão em Jó 15:30 ; 20:26 , sugere a idéia de que o fogo do juízo de Deus (ver, por exemplo, 21:09 ; 97:3 ; Isa 01:31 ; 26: 11 ; 33:14) atinge até mesmo para o reino dos mortos (ver Jó 31:12 e nota sobre Sl 30:1). nunca mais se levantar. Veja 36:12 ; Isa 26:14 .

140:11 caçar. Que a ruína destes caçadores (vv. 4-5) a intenção de trazer para mim caçá-los.

140:12-13 confiança no justo juízo de Deus (ver nota sobre 03:08).

140:12 pobres ... necessitados. Veja as notas sobre 9:18 ; 34:6 .

140:13 justos. Veja nota em 1:05 . louvarei. Tendo experimentado a ajuda de Deus (ver notas sobre 7:17 ; 09:01). vai viver antes de você. Em contraste com os ímpios (v. 10 ; ver notas sobre 11:07 ; 16:9-11).

Capítulo 141

Sl 141 Uma oração para libertação dos ímpios e seus maus caminhos. A estrutura estrofe do primeiro semestre (duas linhas em hebraico além de três linhas) é repetido na segunda metade, enquanto que no centro um dístico desenvolve um tema complementar (veja nota na v. 5). Como Sl 140 , a oração é profusa em suas alusões fisiológicas: mãos, boca, lábios, coração, cabeça, ossos, olhos (ver introdução ao salmo).

141 título Veja introdução à Sl 138-145 .

141:1-2 apelo inicial de Deus para ouvir.

141:1 Ouve a minha voz quando eu chamo. Veja 140:6 e nota.

141:2 a minha oração ... como incenso. Veja as notas em Ex 30:1 ; Lc 1:09 ; Ap 05:08 . como o sacrifício da tarde. Veja Ex 29:38-41 ; Nu 28:3-8 . Estes sacrifícios são freqüentemente mencionados (ver 1Rs 18:29 ; 2Rs 16:15 ; 1Cr 16:40 ; 2Cr 13:11 ; 31:3 ; Esdras 3:03 ; 9:4-5 ; Da 9:21).



141:3-4 Um apelo que Deus vai impedi-lo de falar, desejando ou fazendo o que é mau.

141:4 Não diga o meu coração. Mantenha-me de ceder ao exemplo e apelos dos ímpios (ver Pr 1:10-16). coração. Veja nota em 4:07 . suas iguarias. Normalmente utilizada para referir as tabelas luxuriantes o conjunto perverso de seu injusta ganhos de, assim, uma oração que o salmista ser impedidos de adquirir um apetite para essas guloseimas profanos. Mas o substantivo ocorre apenas aqui, e pode referir-se o som agradável, mas enganosas e mal, palavras dos maus-assim uma oração que o salmista ser impedido de tomar em sua boca a conversa dos ímpios que corresponde com seu mau caminho da vida (cf. v 6 e nota). Palavras relacionadas com este substantivo está em outro lugar usado para caracterizar palavras / pensamentos (ver Pr 15:26 ; 16:21 ; 23:08).

141:5 O centro do poema (ver nota sobre 06:06). Deixe um homem justo me parece. Os golpes disciplinar e repreensões dos justos são o verdadeiro "bondade" (em hebraico h.esed, que significa "amor" ou "atos de autêntica amizade"; ver Pr 27:6 , ver também nota sobre Sl 06:04). óleo sobre a minha cabeça. Veja nota em 23:05 . Minha cabeça ... atos de malfeiteiros. Talvez melhor: "Deixe minha cabeça não recusá-lo (este" óleo "dos justos), / para a minha oração ainda é contra suas más ações (dos ímpios). "

141:6-7 O destino dos ímpios. seus governantes será lançada para baixo ... o ímpio vai aprender ... [Eles vão dizer]. Talvez melhor: "deixe seus governantes seja derrubada ... os ímpios aprender ... [Deixe-os dizer]."

141:6 minhas palavras. De compromisso com a justiça, como nos vv.3-5 . bem falado. Bom e direito.

141:8-10 A alegação de que Deus vai entregar a partir dos desenhos do maligno.

141:8 não me entregarei à morte. Como você faz o ímpio (ver v 7 , ver também 73:18-20 , 23-26 e notas).

141:9 armadilhas ... armadilhas. Talvez, como de costume, as parcelas de homens para derrubá-lo (como em 38:12 , 64:5 ; 91:3 ; 140:5 ; 142:3 ; ver nota sobre 09:15) nota este link com Sl 140 ; 142 .

141:10 Caiam os ímpios. Veja nota em 5:10 . cair nas suas próprias redes. Em hebraico, um eco verbal de 140:10 ("jogado em poços lamaçentos ...").

Capítulo 142

Sl 142 A oração melancólica para a libertação de poderosos inimigos, quando impotente, sozinho e sem refúgio. Grande parte de sua linguagem ecoa a de outros salmos (veja notas abaixo). Para além da introdução (vv. 1-2) e conclusão (v 7b),

a oração (em hebraico) é composto de duas estrofes de quatro linhas (vv. 3-4 , 5-7a).

142 maskil título. Veja nota sobre SI 32 título. de Davi. Veja introdução à SI 138-145 . Quando ... caverna. Veja nota sobre SI 57 título. Uma oração. Veja nota sobre SI 17 título.

142:1-2 terceira pessoa formal (como foi muitas vezes feito ao abordar reis), equivalente a-usando apelo inicial:. "Eu clamarei a ti, ó Senhor"

142:1 Muito semelhante ao 77:1 . levanto a minha voz ao Senhor por misericórdia. Veja 140:6 e nota.

142:2 Eu derramo a minha queixa antes dele. Muito semelhante a linguagem encontrada no título do SI 102 .

142:3-4 Descrição de sua "necessidade desesperada" (v. 6).

142:3 Quando o meu espírito desfalece. Porque ele é oprimido por sua situação (ver 22:14-15)-uma ligação temática e verbal com 143:6 (ver também 77:3 ; SI 102 título; JNH 02:07). vocês que sabem. E estão preocupados (cf.v. 4). oculto-me um laço. Um link temático e verbal com 140:5 ; 141:9-10 (ver nota sobre 09:15).

142:4 à minha direita. Para a minha mão direita, onde um ajudante ou defensor está (ver 16:08 e nota). está em causa. Em hebraico sinônimo menos comum de "saber" (v. 3); ver Ru 02:10 , 19 ("aviso"). cuida. Veja Dt 11:12 .

142:5-7 Oração para resgate.

142:5 Tu és o meu refúgio. Veja 71:7 ; Jer 17:17 . porção. O sustentador e preservador de sua vida (ver 73:26 e nota). na terra dos viventes. Veja 27:13 e observe; 52:5 ; 116:9 .

142:6 Atende ao meu clamor. Ver 17:01 . livra-me. Veja 143:9 ; 144:7 .

142:7 prisão. Metáfora para a sensação de estar acorrentado pela aflição (veja nota em 18:19 , ver também Jó 36:8). para que eu possa louvar. Em comemoração a ajuda salvadora de Deus (ver nota sobre 07:17). nomear.Veja nota em 5:11 . justos. Veja nota em 1:05 . vai reunir comigo. Ele não estará mais sozinho. A conclusão expressa uma palavra de expectativa de confiança (ver nota sobre 3:8). sua bondade para comigo. Veja 13:06 ; 116:7 .

Capítulo 143

SI 143 Uma oração para a libertação de inimigos e de liderança divina. Este é o sétimo e último salmo penitencial (ver introdução ao SI 6). O salmo é composto por duas divisões equilibradas de sete linhas em hebraico cada (vv. 1-6 , 7-10) e uma de duas linhas de conclusão reiteração do recurso básico da oração (vv. 11-12). As três linhas do meio (vv. 3-4) da primeira divisão descrever angústia do salmista, enquanto as três linhas centrais (vv. 8-9) da segunda divisão expressar a confiança do salmista no Senhor para livrá-lo de sua angústia. Apelo para a justiça de Deus (vv. 1 , 11) e auto-identificação do autor como "seu servo" (vv. 2 , 12) encerrar a oração. Veja também o seu apelo à fidelidade de Deus (v. 1) e benignidade (v. 12), que juntos formam um par freqüente (ver nota em 36:5). Por outro lado, ver nota gabinete em v.7 .

143 título Veja introdução à SI 138-145 .

143:1-2 apelo inicial.

143:1 meu clamor por misericórdia. Veja 140:6 e nota. justiça. Veja nota em 4:01 .

143:2 Quando ele começa a sua oração, ele alega que Deus não se sentar em julgamento sobre o seu servo (ele conhece suas próprias falhas, ver também v. 10), mas que ele se concentrar sua atenção judicial em ataques severos e injustificadas do inimigo. seu servo. Um link verbal com 144:10 -o que sugere por isso que este salmo foi tradicionalmente atribuída a Davi (ver também 78:70 ; 132:10 e notas).

143:3-4 A angústia que ele sofre.

143:3 A última metade deste versículo parece quase literalmente em La 03:06 . na escuridão. Como um corte dos prazeres da vida (ver v. 7 , ver também notas sobre 27:1 ; 30:1).

143:4 meu espírito desfalece. Veja a nota na 142:3 . coração. Veja nota em 4:07 .

143:5-6 Remembrance de atos passados de Deus de livramento incentiva-lo em sua Apocalipse.

143:6 Estendi as minhas mãos. Na oração (ver 44:20 ; 88:9 ; Ex 09:29). alma. Veja v.8 ; veja também a nota sobre 06:03 . tem sede de ti. Veja nota em 63:1 .

143:7-10 A oração.

143:7 meu espírito falhar. Ou talvez: "o meu espírito desmaia com saudade", que se assemelha em que 119:81 ; tendo em vista a próxima linha do pensamento aparece mais próximo ao de 104:29 (onde "respiração" traduz a mesma palavra hebraica que para "espírito" aqui). Em última análise, a falha de "meu espírito" será curado pelo líder de "seu bom Espírito" (v. 10)-as duas referências coloque a oração. esconder seu rosto. Veja nota em 13:01 .o poço. Veja v.3 e nota em 30:1 .

143:8 da manhã. Da salvação a partir do presente "trevas" (v. 3 ; ver introdução ao SI 57 , ver também nota sobre 101:8). amor infalível. Veja v.12 ; veja também a nota sobre 06:04 . Pus a minha confiança em você ... para você que eu levanto a minha alma. Veja 25:1-2 ; ver também 24:4 e nota. Mostre-me o caminho. Veja v.10 . Libertação do inimigo não é o suficiente, tanto para "servo" de Deus (vv. 2 , 12) ou para a entrada na vida.

143:10 terreno plano. Veja nota em 26:12 .

143:11-12 Concluindo reiteração da oração (ver introdução). Note-se como "a sua justiça" e "seu servo" estabelecer vínculos com vv.1-2 .

143:11 Por amor de seu nome. Veja nota em 23:03 .

143:12 destruir todos os meus inimigos. Veja nota em 5:10 .

Capítulo 144

SI 144 Uma oração para a libertação de inimigos traiçoeiros, composto no modo de uma oração real. Versículos 1-10 mostram muita afinidade com SI 18 com vv.5-7 tudo parece ser variações sobre linhas encontradas lá (veja notas abaixo). As linhas restantes desta seção contêm ecos semelhantes de outros salmos, eo autor pode ter tirado diretamente sobre eles. Esta primeira parte do salmo é bastante típico das orações do Saltério. O que se segue é claramente composta: Versículo

11 recapitula a oração de vv.5-8 ; vv.12-14 descrevem um povo desfrutando condições ideais; v.15 fecha o salmo com um eco de 33:12 . Para continuidades temáticas veja notas abaixo.

144 título Veja introdução à SI 138-145 .

144:1-2 Louvai ao Senhor. Como as palavras de uma oração de abertura, parece funcionar tanto como um apelo inicial (ver 143:1-2) e como uma confissão de confiança de que a oração será ouvida. O incomum acumulação de epítetos para Deus ecoa SI 18 (ver nota sobre 18:02).

 144:2 meu amor a Deus. Lit. "Meu amor infalível" (ver nota sobre 06:04); assim chamado porque Deus é a fonte de atos benevolentes de amor que Davi pode historiar-assim como Deus pode ser chamado de "a minha salvação", porque ele é a fonte de salvação (ver 27:1 ; 35:3 ; 62:2).

144:3-4 Reconhecimento da insignificância relativa de seres humanos, e uma expressão de espanto que Deus cuida deles.

144:3 Uma variação de 8:04 .

144:4 respiração. Veja 39:4-6 e notas. sombra. Veja 102:11 e nota.

144:5-8 Oração pela libertação.

144:5 Veja 18:9 e nota sobre 18:7-15 ; ver também Isa 64:1 e nota.

144:6 Veja 18:14 e nota.

144:7 Veja 18:16-17 e nota sobre 32:6 .

144:8 bocas. Veja nota em 5:09 . mãos certas. Mãos levantadas para jurar aliança de fidelidade ou submissão (ver 106:26 ; Ex 06:08 ; Dt 32:40).

144:9-10 Voto de louvor (ver nota sobre 07:17).

144:9 nova canção. Veja nota em 33:3 .

144:10 seu servo Davi. Veja 143:2 e nota.

144:11 A repetição da oração em vv.7-8 , aparentemente para servir como transição para o que se segue: Se Deus vai entregar seu servo Davi, o reino vai prosperar e ser seguro.

144:12-15 Muitos acreditam que isso seja uma oração independente ("Que os nossos filhos ..."), sem relação com vv.1-11 , mas a função aparentemente transitório de v.11 suporta a prestaçāo VNI.

144:12-14 Possivelmente um eco postexilic de Dt 28:3-8 .

 144:12 filhas ... como pilares esculpidos. Colunas do templo em forma de as mulheres não eram incomuns (por exemplo, na Acrópole, em Atenas).

144:14 os nossos bois atrairá cargas pesadas. Ou "os nossos bois serão pesados com a carne" ou "nossos bois será pesada com jovens" (ver também NIV nota de texto).

144:15 Bendito. Veja nota em 1:01 . as pessoas de quem isso é verdade. Cf. 33:12 ; ver Dt 28:3-8 ; 1Rs 05:04 e nota.

Capítulo 145



SI 145 Um magnífico hino ao Senhor, o Grande Rei, pelos seus atos poderosos e virtudes benevolentes, que são a glória de seu governo real. Ela explora ao máximo a linguagem tradicional de louvor e, como um acróstico alfabético, reflete o cuidado de composição estudada. Esse cuidado pode ser visto também na maneira em que o todo é estruturado. Entre a introdução de duas linhas (vv 1-2.) ea conclusão de uma linha (v. 21), quatro estrofes principais (vv 3-7. , 9-13a , 13b - 16,17-20) desenvolver-se como muitos temas , cada um apresentado por uma linha temática. As duas primeiras dessas estrofes são cada uma composta por cinco linhas poéticas, os dois últimos de quatro linhas. Centrado entre os dois primeiros é uma linha temática adicional (v. 8) ecoando Ex 34:6-7 . Este tema significativo é centrado (ver nota sobre 06:06), e não elaborado aqui (mas veja 86:15 ; 103:8-12 ;111:4-5 ; 116:5-6) para permitir que o autor a permanecer dentro do 22 limites de linha do alfabeto hebraico. Além disso, as duas primeiras estrofes (. vv 3-13a) destacar a elogiar, dizendo, celebrando, cantando e exaltando a glória do reino do Senhor, enquanto os dois últimos (vv 13-B. - 20) o foco no que é que ele faz isso é digno de louvor.

145 louvor título. Tehillah hebraico, ocorrendo apenas aqui nos títulos dos Salmos, mas de uma forma plural (Tehilim) veio o nome hebraico tradicional do Saltério. De Davi. Veja introdução à SI 138-145 .

145:1-2 compromisso inicial de louvar. nomear. Veja v.21 , enquadrando, assim, o salmo (ver nota sobre 05:11).



145:3-7 Louvor dos atos poderosos de Deus, que exibem a sua grandeza (v. 3) e sua bondade (v. 7)-como o autor ressalta enquadrando o parágrafo com essas duas referências. Para a mesma combinação ver 86:10 , 17; 135:3 , 5 .

145:4 vai elogiar ... dirá. Ver vv.5-7 , 10-12 , 21 ; veja também a nota sobre 09:01 . suas obras. Na criação, providência e redenção.

145:7 justiça. Veja v.17 ; veja também a nota sobre 04:01 .

145:8 Esta linha centrado (ver introdução acima) é igual em importância temática para vv.3 , 9 , 13b , 17 .

145:9-13a Louvor das virtudes benevolente de Deus, que se movem todas as criaturas para celebrar a glória do seu reino.

145:10 Tudo o que você fizeram te louvarei. Veja v.21 ; veja também a nota sobre 65:13 . santos. Veja nota em 4:03 .

145:13 b - 16 Elogio da fidelidade de Deus.

145:13 b , 17 amoroso. Veja nota em 6:04 . Para a combinação "fiel e amorosa ..." veja nota em 36:5 .

145:17-20 Elogio da justiça de Deus.

145:18 em verdade. Com integridade dos deuses.

145:21 O louvor de Deus deve continuar, e toda criatura levá-lo para cima para sempre. toda criatura. Ou, talvez, "todos os seres humanos" (literalmente "toda a carne"; ver 65:2 , "todos os homens", mas ver também 150:6).

SI 146-150 Um cluster final das cinco hinos (provavelmente pós-exílicos) todos delimitada por gritos de "Aleluia!" ("Louvado seja o Senhor"), que pode ter sido adicionado pelos editores finais (ver introduções para SI 105-106 , ver também SI 111-117). A coleção Saltério começa com dois salmos que tratam o leitor e cuja função é identificar aqueles a quem as coleções especificamente pertencem (ver introdução ao SI1-2). Aqui, no final da coleção, que congregação dá voz a seus temas finais. Eles são os temas de louvor e chama a louvar-de Rei celestial de Sião (ver 146:10 ; 147:12 ; 149:2), o Criador, Sustentador e Senhor de toda a criação (ver 146:6 ; 147:4 , 8-9 , 15-18 ;148:5-6); a certeza de esperança daqueles que em sua necessidade e vulnerabilidade a olhar-lhe ajuda (ver 146:5-9 ; 147:2-3 , 6 , 11 , 13-14 ; 149:4); o Senhor da história, cujo compromisso com o seu povo é a sua segurança ea garantia de que, como o seu povo do reino (ver especialmente 147:19-20), que acabará por triunfar sobre todas as forças do seu mundo dispostas contra eles (ver 146:3 , 10 ; 147:2 , 6 , 10 , 13-14 ; 148:14 ; 149:4-9).

Capítulo 146

SI 146 Um hino em louvor celeste Rei de Sião, com foco especial em seu cuidado poderoso e confiável para os cidadãos de Sião que olham para ele quando oprimido, quebrado ou vulnerável. Ele tem muitos links temáticos comPs 33 ; 62 ; 145 . Para a sua colocação ver introdução ao SI 146-150 .

146:1-2 voto inicial para louvar-enquanto a vida continua (ver 145:21).

146:1 Louvai ao Senhor, ó minha alma. Veja os quadros ao redor SI 103-104 . alma. Veja nota em 6:03 .

146:3-4 Uma chamada para confiar em última análise, no Senhor e não em qualquer ajuda humana (ver 118:10-11 e observe; 147:10-11).



146:5-9 Incentivo a confiar na aliança Deus de Jacó (ver nota sobre 14:07), que, como Criador é o Senhor de todos, como o fiel defende os indefesos e fornece para os necessitados, e, como o justo mostra favorecer aos justos, mas verifica o ímpio em suas buscas.

146:6 Criador do céu e da terra. Veja a nota na 121:2 .

146:7 defende a causa dos oprimidos. Veja 09:09 ; 10:18 ; 103:6 . dá pão aos famintos. Veja 17:14 ; 34:10 ; 107:9 ; cf. Isa 49:10 . define prisioneiros livres. Veja 68:6 ; 79:11 ; 102:20 ; 107:10 , 14 ; . cf Is 42:7 e nota; 61:1 .

146:8 dá vista aos cegos. Veja Isa 29:18 ; 35:5 ; . cf Is 42:7 ; 43:8 . levanta os que estão abatidos. Veja 145:14 . justos. Veja nota em 1:05 .

146:9 relógios mais o estrangeiro ... órfão ... viúva. Veja Dt 10:18 ; . cf Is 01:17 ; 09:17 e notas; cf. também Jer 22:16 ; Tg 1:17 . transtorna o caminho dos ímpios. Cf. 104:35 ; 145:20 .

146:10 Concluindo testemunho exultante para os cidadãos de cidade real de Deus. O Senhor reina para sempre. Veja 93:1 e nota. Zion. Veja nota em 9:11 .

Capítulo 147

SI 147 Louvor a Deus, o Criador e Senhor de todos, por suas misericórdias especiais para Israel, possivelmente compostas para os coros levitas na ocasião feliz da dedicação dos muros reconstruídos de Jerusalém (ver Ne 12:27-43). A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) plausivelmente divide o trabalho em dois salmos separados (vv. 1-11 , 12-20). No entanto, a forma de o salmo como proferida no texto tradição hebraica também tem a aparência de um todo retórica. Após a introdução (v. 1), dois dísticos em que favores originais do Senhor a Israel são celebrados (vv. 2-3 , 19-20) enquadrar seu corpo principal, enquanto que no centro outro dístico (vv. 10-11) destaca prazer especial do Senhor em quem confiar, finalmente, sobre ele, em vez de em qualquer de suas criaturas. Nos estrofes equilibradas que intervêm (vv. 4-9 , 12-18), esse núcleo temático é colocado no contexto mais amplo das obras de Deus e formas. Veja introdução à SI 146-150 .

147:1 Veja nota em 135:3 .

147:2 acumula. Refere-se à reconstrução pós-exílica de Jerusalém. exilados. Traduz uma palavra hebraica incomum encontrado também em Isa 11:12 ; 56:8 -tudo o que falam de recolhimento (restauração) "os exilados de Israel."

147:3 coração partido. Tal como os exilados (ver SI 137 ; . cf SI 126) e aqueles que lutaram em face de grande oposição para reconstruir os muros de Jerusalém (Ne 2:17-20 ; 4:1-23).

147:4-6 Ele cujo poder e entendimento são de tal ordem que fixa o número de (ou historiagens) as estrelas e os nomes deles é capaz de sustentar seus humildes e trazer os ímpios para baixo (ver 20:08 ; 146:9 ; ver também Isa 40:26-29).



147:6 humilde. Aqueles que reconhecem que eles estão sem recursos para entregar ou manter-se-os que, como povo de Deus, coloque a sua confiança nele (veja 149:4 , ver também 22:26 , "os pobres"; 37:11 , "o manso , "e nota; 69:32 , "os pobres"). chão. Provavelmente o túmulo (ver nota em 61:2).

147:7-9 Deus de Israel é o Senhor da criação, aquele que prevê todas as coisas vivas.



147:10-11 O dístico central (veja a nota sobre 06:06), tematicamente relacionada com vv. 2-3 e vv. 19-20 (ver introdução acima). O Deus de Israel não é particularmente impressionado com as capacidades da criatura que os seres humanos são propensos a confiar em (cf. 146:3-4 e nota); ela lhe dá prazer quando seu povo confiar nele (cf. 146:5-9).

147:11 medo. Veja a nota na 34:8-14 . amor infalível. Veja nota em 6:04 .

147:12-18 O Senhor de toda a criação, Deus de Sião, assegura defesas e prosperidade, a paz ea provisão abundante de seu povo. Os versos mencionar

nuvens e chuva (v. 8); neve, geada e granizo (vv 16-17.); ventos gelados e brisas quentes (vv. 17-18), a toda a gama de tempo.

147:15 seu comando ... sua palavra. Personificada como mensageiros comissionados para levar a cabo uma ordem divina (ver v. 18 , ver também notas sobre 23:06 ; 33:4 ; 104:4).



147:19-20 presente mais original de Deus para Israel: a outra palavra, sua palavra redentora, pela qual ele dá a conhecer o seu programa de salvação e de sua santa vontade. Estes versos constituem o quadro final, tematicamente relacionada com vv.2-3 e vv.10-11 (ver introdução acima e observe em vv. 10-11).

Capítulo 148

SI 148 Uma chamada para todas as coisas em toda a criação a louvar o Senhor. Seja qual for a sua finalidade litúrgica originais, a sua colocação aqui no centro dos cinco hinos finais serve para completar o alcance das chamadas para louvar com que os fecha Saltério (ver introdução ao SI 146-150). Duas estrofes similarmente construídos chamar todas as criaturas nos céus (vv. 1-6) e todas as criaturas sob os céus (vv. 7-14) a juntar-se ao coro de louvor (ver 103:20-22 e nota). Ambas as estrofes terminam com um dístico expondo a motivação para o louvor. O segundo deles (vv. 12-14), composta de linhas estendidas, constitui claramente o clímax.

148:1-6 Que todas as criaturas no céu, louvar ao Senhor.

148:2 hostes celestiais. Veja 103:21 e nota.

148:3 o sol ea lua ... estrelas brilhantes. Veja nota em 65:13 .

148:4 águas acima dos céus. Veja Ge 01:07 ; cf. "profundezas do oceano" em v7 ; veja também nota em 42:7 .

148:5-6 motivação para as criaturas celestiais para louvar o Senhor (cf. vv. 13-14).

148:5 , 13 nome do Senhor. Veja nota em 5:11 . Eles são para louvar o Senhor, porque ele os criou e fez sua existência segura.

148:7-14 Que todas as criaturas na terra louvar ao Senhor. "A terra e os céus" (v. 13) são a soma de toda a criação; ver 89:11 ; 113:6 ; 136:5-6 ; Ge 2:01 , 4 .

148:7 criaturas do mar e todas as profundezas do oceano. Provavelmente com Ge 1 em mente (ver Ge 01:07 , 10 , 21), a chamada começa com estes e se move em direção aos componentes humanos. Este e os pares que seguem empregar uma figura de linguagem que se refere a toda a realidade que pertence à esfera a que pertencem, aqui, todas as criaturas grandes e pequenas que pertencem ao reino de lagos e mares.

148:8 seu lance. Lit. "Sua palavra" (ver 147:15 e nota).

148:13-14 conclusão climática, com foco mais uma vez sobre a motivação para o elogio (cf. vv. 5-6).

148:13 seu nome ... o seu esplendor. Como mostrado na glória de sua criação. é acima. A glória do Criador é maior do que a glória da criação.

148:14 chifre. O ungido do Senhor (ver NVI nota de texto, ver também notas sobre 02:02 ; SI 18 título). Pode ser, no entanto, que "chifre" aqui representa a força eo vigor do povo de Deus (ver 92:10 ; 1 Samuel 02:01 ; Jer 48:25 ; La 2:17). Em qualquer caso, trata-se de economia de atos de Deus para Israel, Deus seja louvado por seus trabalhos na criação e na redenção (ver nota em 65:6-7). louvor. Veja 22:03 e nota.

Capítulo 149

SI 149 Louvor de Deus para a alta honra concedida a seu povo Israel. Honra única de Israel tem dois lados: Ela foi concedida a salvação (na verdade e na promessa), e, sob a administração particular do reino emergente de Deus, que foi posto em prática na inauguração da aliança do Sinai (. ver gráfico, p 19), ela estava armado para executar sentença do juízo de Deus sobre as potências mundiais que lançaram ataques contra o reino de Deus.Sob esse acordo, ela serviu como o contingente terrestre dos exércitos do Rei do céu (ver 68:17 e observe, ver também Jos 05:14 ; 2Sa 5:23-24 ; 2Cr 20:15-17 , 22 ; Hab 3:3-15). Esta próxima ao último salmo deve ser lido à luz do segundo salmo (ver introdução ao SI 2 , ver também a introdução SI 146-150).

Após um versículo introdutório, os dois temas principais são desenvolvidas em duas estrofes de quatro versos equilibradas cada. As referências a "santos" de Deus coloque a música (ver também v. 5). O par comum de sinônimos, "honra" (v. 5) e "glória" (v. 9), efetivamente ligar as duas estrofes (ver 08:05 ; 21:05 , "glória ... majestade"; 104:1 , 31 , "majestade ... glória"; 145:5 , 12 , "glorioso esplendor"; Isa 35:2 , "glória ... esplendor").

149:1 nova canção. Veja nota em 33:3 . na montagem. Veja nota em 9:01 . santos. Ver vv.5 , 9 ; veja também a nota sobre 04:03 .

149:2-5 Alegre-se Israel em seu Rei, que corou-os com a honra de salvação.

149:3 seu nome. Veja nota em 5:11 .

149:4 coroas. Dota com esplendor (ver Isa 55:5 ; 60:9 ; 61:3). humilde. Aqueles que reconhecem que eles estão sem recursos (veja 147:6 e nota).

149:5 em suas camas. A salvação (v. 4), de modo tangível no dia evoca canções durante a noite (ver 42:8 ; 63:6 ; 77:6).

149:6-9 Vamos Israel louvar seu Deus, que lhes deu a glória de dar a espada como o seu exército em serviço (cf. SI 137 ; 139:19-22 ; Am 9:12 ; Ezequiel 38-39 ; Da 2 : 44 ; 07:22 , 26-27).

 149:7 vingança. Justa retribuição de Deus sobre aqueles que atacaram o seu reino. Desse castigo divino o OT fala frequentemente: 58:10 ; 79:10 ; 94:1 ; Nu 31:2 ; Dt 32:35 , 41 , 43 ; 2Rs 09:07 ; Isa 34:8 ; 35:4 ; 47 : 3 ; 59:17 ; 61:2 ; 63:4 ; Jer 46:10 ; 50:15 , 28 ; 51:6 , 11 , 36 , Ezequiel 25:14 , 17 ; Mic 5:15 ; Na 01:02 . Na era NT, no entanto, o povo de Deus está armado com a "espada do Espírito" (Ef 6:17) para superar os poderes organizados contra o reino de Deus (cf. 2Co 6:07 ; 10:04 ; Ef 6:12 ; Heb 4:12); a sua participação na retribuição de Deus sobre o mundo aguarda o julgamento final (veja 1 Coríntios 6:2-3).

149:9 frase escrita. Firmemente determinado o julgamento de Deus (ver 139:16 e nota).

Capítulo 150

SI 150 A grande final, Aleluia, talvez composta especificamente para fechar o Saltério. Ver as conclusões para os primeiros quatro livros: 41:13 ; 72:18-19 ; 89:52 ; 106:48 . Esta chamada final para elogiar move poderosamente por etapas de lugar para temas para orquestra de coro, emolduradas com aleluias. Veja introdução à SI 146-150 .

150:1 Onde Deus deve ser louvado. seu santuário. Em Jerusalém. seus poderosos céus. Lit. "A extensão de seu poder" (ver 19:01 , "céu"; Ge 01:06), ou seja, a extensão que exibe ou simboliza seu poder ou em que o seu poder reside. Geralmente pensado para se referir ao templo celestial de Deus (ver 11:04), pode significar o teto abobadado do universo visível visto como um templo cósmico.

150:2 Por que Deus deve ser louvado. seus atos de poder. O que ele faz (na criação e redenção). sua grandeza superando. Quem ele é.

150:3-5 Como Deus deve ser louvado, com toda a orquestra (oito instrumentos: vento, corda, percussão), com a dança apropriadamente colocada no meio.

150:6 Quem deve louvar a Deus. O coro, com expressão articulada, comemora atos poderosos de Deus e superando grandeza.

Provérbios

Introdução

Autores

Embora o livro comece com um título que atribui os provérbios a Salomão, capítulos posteriores deixam claro que ele não foi o único autor da obra. Pv 22.17 refere-se aos "ditados dos sábios", e 24.23 menciona ainda "outros ditados dos sábios". A introdução de 22.17-21 é mais um sinal de que essas seções provêm de um círculo de sábios, e não do próprio Salomão. O capítulo 30 é atribuído a Agur, filho de Jaque, e 31.1-9, ao rei Lemuel, nenhum dos dois, porém, sendo mencionado em outro lugar.

A maior parte do livro, no entanto, está estreitamente vinculada a Salomão. Os títulos de 10.1 e de 25.1 voltam a incluir o seu nome, embora 25.1 declare que esses provérbios foram compilados pelos homens de Ezequias. Isso mostra que um grupo de sábios ou de escribas compilou esses provérbios, acrescentando os capítulos de 25 a 29 às compilações anteriores. A capacidade que tinha Salomão de produzir provérbios é ressaltada em 1Reis 4.32, em que 3 mil provérbios são atribuídos a ele. Levando também em conta o que se disse sobre a sua sabedoria incomparável (1Rs 4.29-31), é bem provável que ele fosse a fonte da maior parte de Provérbios. O livro contém um prólogo breve (1.1-7) e um epílogo mais longo, que pode ter sido acrescentado ao material já existente. É possível que os discursos da ampla seção de abertura (1.8—9.18) fossem obra de um compilador ou organizador, mas as semelhanças entre essa seção e outros capítulos (cp. 6.1 com 11.15; 17.18; 20.16; 27.13; cp. 6.19 com 14.5,25; 19.5) defendem igualmente uma origem salomônica. O

VISÃO GERAL

Autor:

Rei Salomão e outros sábios

Audiência:

O povo de Israel

Data:

Principalmente durante o reinado de Salomão (970-930 aC)

Tema:

Provérbios descreve a importância de viver com sabedoria e no temor do Senhor ao invés de seguir o caminho da loucura sedutora.

realce dispensado ao “temor do Senhor” (1.7) em todas as partes do livro serve de elo aos vários segmentos.

Data

 Caso se atribua a Salomão um papel de importância no livro, a maior parte de Provérbios remontaria ao séc. 10 a.C., no período do reino unificado de Israel. A paz e a prosperidade que caracterizaram o período eram bem adequadas para o desenvolvimento da sabedoria reflexiva e para a produção de obras literárias. Além disso, vários estudiosos já ressaltaram que os 30 ditados dos sábios, em 22.17–24.22, têm semelhanças com as 30 seções da *Sabedoria de Amenemope*, obra sapiencial egípcia mais ou menos da mesma época de Salomão. De igual forma, a personificação da sabedoria, tão realçada nos capítulos 1–9 (v. 1.20 e nota; 3.15-18; 8.1-36), pode ser comparada com a personificação de idéias abstratas nos escritos tanto da Mesopotâmia quanto do Egito no segundo milênio a.C.

A função dos homens de Ezequias (v. 25.1) revela que seções importantes de Provérbios foram compiladas e editadas entre 715 e 686 a.C. Era um período de reforma espiritual encabeçada pelo rei, que também demonstrava profundo interesse pelos escritos de Davi e de Asafe (v. 2Cr 29.30). Talvez tenha sido também nesse período que os ditados de Agur (cap. 30) e de Lemuel (31.1-9) e os demais “ditados dos sábios” (22.17–24.22; 24.23-34) foram acrescentados aos escritos de Salomão, embora seja possível que a tarefa de compilação só tenha sido concluída após o reinado de Ezequias.

A natureza do provérbio

A palavra hebraica traduzida por “provérbio” é também traduzida por “zombar” (Is 14.4), “oráculo” (Nm 23.7,18) e “parábola” (Ez 17.2), de modo que seu significado é consideravelmente mais amplo do que o que temos em nossa língua. Isso talvez ajude a explicar os discursos mais longos dos capítulos 1–9. Os provérbios são, na maioria, declarações breves e compactas, com verdades a respeito do comportamento humano. Muitas vezes, há alguma repetição de palavras ou de sons que ajuda na memorização. Em 30.33, e.g., o mesmo verbo hebraico é traduzido por “bater”, “torcer” e “suscitar”.

Na seção maior do livro (10.1–22.16), a maioria dos provérbios se compõe de dois versos, e os dos capítulos 10–15 quase sempre apresentam uma contraposição. Às vezes o escritor simplesmente faz uma observação geral, como “O suborno é um recurso fascinante para aquele que o oferece” (17.8; cf. 14.20), mas em geral avalia a conduta: “mas quem repudia o suborno viverá” (15.27). Muitos provérbios, na realidade, referem-se às consequências de determinada ação ou característica da personalidade: “O filho sábio dá alegria ao pai” (10.1). Como os provérbios foram escritos principalmente para instrução, muitas vezes são redigidos na forma de mandamentos: “Não ame o sono, ou acabará ficando pobre” (20.13). Mesmo quando não se usa o imperativo, fica bem clara a ação desejada (v. 14.5).

Apesar de Provérbios é mais prático do que teológica, a obra de Deus como Criador é especialmente destacado, e sabedoria como um atributo de Deus é personificada.

Uma característica dos provérbios é o emprego da linguagem figurada: “Como água fresca para a garganta sedenta/ é a boa notícia que chega de uma terra distante” (25.25). Num único capítulo, o 25, há 11 versículos que começam com “Assim como” ou “como”. Esses símiles tornam os provérbios mais vívidos e poderosos. Às vezes, o símile é usado de modo jocoso ou irônico: “Como anel de ouro em focinho de porco,/ assim é a mulher bonita, mas indiscreta” (11.22; cf. 26.9), ou “Como a porta gira em suas dobradiças,/assim o preguiçoso se revira em sua cama” (26.14). O emprego das metáforas é igualmente eficaz: “O ensino dos sábios é fonte de vida” (13.14) e “O falar amável é árvore de vida” (15.4). De acordo com 16.24, “As palavras

agradáveis são como um favo de mel". A figura do semear e ceifar é usada de modo tanto positivo quanto negativo (cf. 11.18; 22.8).

Vários provérbios, buscando desenvolver um conjunto de valores, empregam comparações diretas: "Melhor é o pobre íntegro em sua conduta/ do que o rico perverso em seus caminhos" (28.6). O padrão "melhor [...] do que" pode também ser visto em 15.16,17, em 16.19,32 e em 17.1,12; uma forma modificada ocorre em 22.1. Outro padrão que se acha no livro é o provérbio numérico, como é chamado. Esse tipo de dito, empregado pela primeira vez em 6.16 (v. nota), normalmente traz a cifra "três" no primeiro verso e "quatro" no segundo (cf. 30.15,18,21,29).

A repetição de provérbios inteiros (cp. 6.10,11 com 24.33,34; 14.12 com 16.25; 20.16 com 27.13) ou de partes de provérbios pode servir a um fim poético. Uma pequena variação permite que o escritor (ou escritores) empregue a mesma figura de linguagem para ressaltar uma lição correlata (como em 17.3; 27.21) ou substitua uma palavra para alcançar maior clareza ou conferir um realce diferente (cf. 19.1; 28.6). Em 26.4,5 o mesmo verso é repetido de modo aparentemente contraditório, mas o propósito aí é ensinar duas lições diferentes (v. notas).

Rs vezes, Provérbios é muito direto e prático (cf. 6.6; 21.9; 25.16; 26.3,11). Essa é a natureza dos escritos sapienciais, que procuram aplicar a verdade e desviar os pecadores do mau caminho (v. "Os escritos sapienciais").

Propósito e ensino

Em conformidade com o prólogo, Provérbios foi escrito para "dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens" (1.4), e para aumentar o conhecimento dos sábios (1.5). A repetição freqüente de "meu filho" (1.8,10; 2.1; 3.1; 4.1; 5.1) ressalta a instrução dos jovens, que devem ser guiados a uma vida feliz e próspera. Adquirir sabedoria e saber evitar as armadilhas da insensatez conduzirá à saúde e ao sucesso. Embora Provérbios seja um livro prático, que lida com a arte de viver, assenta a sabedoria solidamente sobre o temor do Senhor (1.7). Em todas as partes do livro, a reverênciia para com Deus é apresentada como caminho de vida e de segurança (cf. 3.5; 9.10; 22.4). As pessoas devem confiar no Senhor (3.5) e não em si mesmas (28.26). As referências à "árvore da vida" (3.18; 11.30; 13.12) relembram a jubilante bem-aventurança do jardim do Éden e declararam, de modo figurado, que quem descobrir a sabedoria será grandemente abençoado.

Nos capítulos de 1 a 9, o escritor contrapõe o caminho da sabedoria ao da violência (1.11-18) e da imoralidade (2.16-18). A adultera, com suas palavras sedutoras, procura atrair um jovem à casa dela e, em última análise, à morte (cf. cap. 5; 6.24-35; 7; 9.13-18). A imoralidade sexual é, portanto, exemplo e símbolo da antítese da sabedoria (cf. 22.14; 23.27; 30.20).

Ao mesmo tempo, Provérbios condena a esposa implicante e briguenta com seus modos insuportáveis (19.13; 21.9,19). O lar deve ser um lugar cheio de amor, não de dissensão (cf. 15.17; 17.1). Os homens briguentes e irascíveis também são condenados (cf. 14.29; 26.21), e a intriga é considerada causa de grandes perturbações (11.13; 18.8; 26.22). Se alguém conseguir controlar a língua, sensato é (cf. 10.19; 17.27). Ao mesmo tempo, a língua deve ser usada para instruir os próprios filhos (cf. 1.8; 22.6; 31.26), sendo a disciplina indispensável para o bem-estar deles (v. 13.24 e nota).

Provérbios incentiva fortemente a diligência e o trabalho esforçado (v. 10.4 e nota; 31.17-19), exibindo o preguiçoso como objeto de desprezo público (v. 6.6 e nota). O filho "que dorme durante a ceifa é filho que causa vergonha" (10.5), e os que amam o sono certamente ficarão pobres (cf. 20.13). Geralmente, a riqueza está associada à retidão (cf. 3.16), e a pobreza, à iniqüidade (cf. 22.16), mas alguns versículos vinculam as riquezas aos perversos (15.16; 28.6). A honestidade e a justiça são elogiadas repetidas vezes, e o rei deve defender os direitos dos pobres e necessitados (cf. 31.5). Os que tratam os pobres com bondade serão ricamente abençoados (v. 14.21 e nota), mas há várias advertências contra ser fiador do próximo (v. 6.1 e nota).

Os soberbos e arrogantes serão destruídos com certeza (cf. 11.2; 16.18), especialmente o zombador que age “com extremo orgulho” (v. 21.24 e nota em 1.22). Os bêbados são retratados como o epítome do insensato (cf. 20.1), e seus ais e tristezas são apresentados de forma muito realista em 23.29-35.

Embora Provérbios seja mais prático que teológico, a obra de Deus como Criador é ressaltada de modo especial. O papel da sabedoria na criação é o assunto de 8.22-31 (v. notas ali), em que a sabedoria, como atributo de Deus, é personificada. Duas vezes, Deus é chamado Criador dos pobres (14.31; 17.5). Além disso, dirige os passos do homem (cf. 16.9; 20.24), e seus olhos observam todas as ações deste (cf. 5.21; 15.3). Deus é soberano sobre os reis da terra (21.1), e toda a história desenrola-se debaixo de seu controle (v. notas em 16.4,33).

Estrutura literária

Os títulos das seções, no texto da NVI, dividem o livro em unidades bem-definidas. Um breve prólogo (que declara o propósito e o tema, 1.1-7) dá início ao livro, e um epílogo mais longo (identificável pelo conteúdo e pela forma alfabética, 31.10-31) encerra-o. Os nove primeiros capítulos contêm uma série de discursos que contrapõem o caminho e os benefícios da sabedoria ao caminho do tolo. Excetuando-se as seções em que se manifesta a sabedoria personificada (1.20; 8.1,22; 9.1), cada discurso começa com “meu filho” ou “meus filhos”. Essas unidades são semelhantes aos discursos de Jó e de Eclesiastes, também em forma poética.

Característica preponderante nos discursos introdutórios de Provérbios é a personificação, tanto da sabedoria quanto da insensatez (como se fossem mulheres), cada uma das quais (com os apelos e as advertências da senhora Sabedoria — a “mulher sábia” — e as seduções da senhora Insensatez — a “mulher imoral”) procura persuadir os jovens “inexperientes” a seguir os seus caminhos. Esses discursos são organizados de modo notável. O corpo principal dos discursos, que começa (1.8-33) e termina (caps. 8, 9) com apelos e convites diretos, consiste em duas seções bem equilibradas entre si, sendo a primeira dedicada à recomendação da sabedoria (caps. 2-4) e a segunda, a advertências contra a insensatez (caps. 5-7). Nesses discursos, o jovem é retratado como quem está sendo seduzido à insensatez por homens que procuram obter vantagens neste mundo explorando o próximo (1.10-19) e por mulheres que buscam prazeres sexuais fora dos laços do matrimônio (cap. 5; 6.20-25; 7). Nas estruturas sociais da época, essas eram as duas grandes tentações para o jovem. A tentação para o adultério, em especial, consta aqui como ilustração e símbolo do apelo da senhora Insensatez.

A coletânea principal dos provérbios de Salomão, de 10.1 a 22.16, consiste em parelhas isoladas de versos, muitas das quais expressam contraposição. À primeira vista, não parece haver nenhuma organização claramente perceptível do material, embora às vezes dois ou três provérbios juntos tratem do mesmo assunto. Por exemplo, 11.24,25 trata da generosidade, 16.12-15 menciona um rei e 19.4,6,7 fala a respeito da amizade. No entanto, há cada vez mais evidências de que a disposição literária das unidades maiores foi intencional. É necessário um estudo maior dessa possibilidade. A segunda coletânea de Salomão (caps. 25-29) dá continuidade ao modelo dos versículos com dois versos, mas também há exemplos de provérbios com três versos (25.13; 27.10,22) ou quatro (25.4,5,21,22; 26.18,19). Os cinco últimos versículos do capítulo 27 (v. 23-27) apresentam um breve discurso sobre os benefícios de criar rebanhos e manadas.

Nos “trinta ditados” dos sábios (22.17-24.22) e nos “outros ditados” de 24.23-34, predominam as unidades compostas de dois ou três versículos, com uma espécie de retorno ao estilo dos capítulos de 1 a 9 (v. esp. 23.29-35). Essas seções funcionam como apêndice de 10.1-22-22.16 e contêm alguns provérbios semelhantes (cp. 24.6 com 11.14; 24.16 com 11.5). Há vínculos ainda mais fortes com os capítulos de 1 a 9 (cp. 23.27 com 2.16; 24.33,34 com 6.10,11).

Os dois últimos capítulos servem de apêndice dos capítulos de 25 a 29. Nas palavras de Agur predomina o provérbio numérico (30.15,18,21,24,29), e elas apresentam um estreito paralelo com Sl 18.30 em 30.5 (cp. tb. 30.6 com Dt 4.2). Depois dos nove versículos atribuídos ao rei

Lemuel (31.1-9), Provérbios termina com um epílogo, um acróstico impressionante em homenagem à esposa de caráter nobre. Ela demonstra, e assim sintetiza, muitas das qualidades e dos valores identificados no livro inteiro com a sabedoria. Tendo em vista que Provérbios é dirigido, em primeiro lugar, aos jovens no limiar da maturidade, esse realce sobre a esposa exemplar parece surpreendente. Pode ter, porém, dois objetivos: 1) oferecer conselho sobre o tipo de esposa que o jovem deve procurar e, 2) de modo sutil, aconselhar o jovem (de novo) a casar-se com a senhora Sabedoria, de modo que volta ao tema dos capítulos de 1 a 9 (que chega ao auge no cap. 9; cp. a descrição da senhora Sabedoria em 9.1,2 com as virtudes da esposa exemplar). Seja como for, a última epitomização da sabedoria na esposa exemplar forma uma moldura literária com os discursos iniciais, em que a sabedoria é personificada como mulher.

Esboço

- I. Prólogo: propósito e tema (1.1-7)
- II. A superioridade do caminho da sabedoria (1.8—9.18)
 - A. Apelos e advertências diante da juventude (1.8-33)
 - 1. Tentações de obter a felicidade mediante a violência (1.8-19)
 - 2. Advertências contra a rejeição da sabedoria (1.20-33)
 - B. Elogio a sabedoria (caps. 2—4)
 - 1. Benefícios de aceitar a instrução da sabedoria (cap. 2)
 - 2. As instruções e os benefícios da sabedoria (3.1-20)
 - 3. As instruções e os benefícios da sabedoria (3.21-35)
 - 4. Desafio para agarrar-se à sabedoria (cap. 4)
 - C. Advertências contra a insensatez (caps. 5—7)
 - 1. Advertências contra o adultério (cap. 5)
 - 2. Advertências contra os caminhos perversos (6.1-19)
 - 3. O preço do adultério (6.20-35)
 - 4. Advertências contra as tentações da adúltera (cap. 7)
 - D. Apelos dirigidos à juventude (caps. 8, 9)
 - 1. Apelo da sabedoria (cap. 8)
 - 2. Convites da sabedoria e da insensatez (cap. 9)
- III. A coletânea principal dos provérbios de Salomão (10.1—22.16)
- IV. Os trinta ditados dos sábios (22.17—24.22)
- V. Outros ditados dos sábios (24.23-34)
- VI. Coletânea dos provérbios de Salomão, feita por Ezequias (caps. 25—29)
- VII. Palavras de Agur (cap. 30)
- VIII. Palavras do rei Lemuel (31.1-9)
- Epílogo: a esposa exemplar (31.10-31)

O Sábio De acordo com Provérbios: Um Esboço

Seu caráter

Ele é Teachable, não intratável

Ele recebe e adora instrução (18:15 ; 19:20)

Ele cresce em sabedoria (1:05 ; 09:09 ; 10:14)

Ele é justo, nem mau

Ele teme o Senhor (01:07 ; 14:16 , veja abaixo
em relação ao Senhor)

Ele odeia o que é falso (13:05)

Ele evita o mal (03:07 ; 14:16 ; 16:06)

Ele faz o que é justo (2:20)

Ele fala a verdade (22:21)

Ele é humilde, Not Proud (15:33)

Ele é auto-controlado, não Rash

Seu temperamento

Ele é auto-controlada (29:11)

Ele tem um espírito calmo (17:27)

Ele é tardio para se irar (29:8 , 11)

Suas ações

Ele é cauteloso, não apressado (19:02)

Ele pensa antes de agir (13:16 ; 14:08)

Ele pensa antes de falar (12:23 ; 15:02)

Ele é perdoar, não vingativo

Ele é paciente (19:11)

Ele está preocupado com ágio / paz (14:09)

Ele perdoa aqueles que o errado (10:12 ; 17:09)

Ele não é vingativo (20:22 ; 24:29)

Seus Relacionamentos

Para o Senhor

Ele teme o Senhor (09:10 ; 14:16 ; 15:33)

Ele confia no Senhor (03:05 ; 16:03 , 20)

Ele está sempre atento ao Senhor (03:06)

Ele escolhe caminho / sabedoria do Senhor (8:10-11 ; 17:24)

Ele se submete à disciplina do Senhor (1:2-3 ; 03:11)

Ele confessa seu pecado (28:13)

Para sua família

Para os pais

Ele lhes respeite (17:06 ; contraste 30:17)

Ele ouve-los (23:22 ; cf 01:08 ; 04:01)

Ele procura trazê-los de honra e alegria

Por ser sábio (10:01 ; 15:20 ; 29:3)

Por ser justo (23:24)

Ao ser diligente (10:05)

Para sua esposa

Ele aprecia-la

Como um presente do Senhor (18:22 ; 19:14)

Como sua coroa de glória (12:04 ; 31:10-31)

Ele elogia ela (31:28)

Ele confia nela (31:11)

Ele é fiel a ela (5:15-20)

Para seus filhos

Ele os ama (03:12 ; 13:24)

Ele está preocupado com eles (01:08 - 09:18)

Ele os treina (22:06)

Razões para treiná-los

Paz própria de espírito e alegria (29:17)

Criança de honra e bem-estar (1:8-9 ; 04:09 ; 19:18 ; 23:13-14)

Ao ensinar / instruindo-os (1:10 ; caps 5-7 ; cf 4:1-9)

Por discipliná-los

Por correção verbal (13:01)

Por disciplina física (13:24 ; 23:13-14)

Ele prevê a sua

As necessidades físicas (21:20 ; cf 27:23-27)

Herança espiritual (14:26 ; 20:07)

Para os amigos e vizinhos

Para seus amigos

Ele valoriza-los (27:10)

Ele é constante para eles (17:17 ; 18:24)

Ele lhes dá conselhos (27:9 , 17 ; cf 27:6 ; 28:23)

Para seus vizinhos

Ele cumpre as suas obrigações (3:27-28)

Ele se esforça para a paz (3:29-30)

Ele não outstay suas boas-vindas (25:17)

Ele não enganar ou iludir-los (16:29 ; 26:18-19)

Suas Palavras

O poder de suas palavras

O seu poder

O poder de vida e morte (0:06 ; 13:14 ; 15:04 ; 18:21)

O poder de curar ou ferir (11:09 , 11 ; 12:18 ; 15:04 , 30 ; 16:24)

Sua limitação

Sem substituto para obras (14:23)

Não é possível alterar os fatos (26:23-26)

Não é possível tornar obrigatória a resposta (29:19)

O caráter de suas palavras

Eles são honestos, e não falso (12:22 ; 16:13)

Eles são poucos, não são muitos (10:19)

Não prepotente (27:2)

Não argumentativa (17:14)

Não contencioso (29:9)

Não é uma fofoca

Apelando segredos (11:13 ; 20:19)

Espalhando calúnia (10:18 ; 26:20-22)

Eles são calmos, não emocional

Rational (15:28 ; 17:27)

Gentil e pacífica (15:01 , 18)

No entanto, persuasivo (25:15)

Eles estão aptos, não prematura (15:23 ; 25:11)

A fonte de suas palavras

Seu coração / personagem (compare 4:23 com Mt 12.33-35)

Positivamente, ele é justo (cf. 10:11 ; 13:14)

Negativamente, ele não é

Proud (13:10 ; cf 6:16-19)

Odioso (26:24 , 28)

Seus companheiros (13:20 ; 27:17)

Reflexões (15:28)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Solomon. Sua sabedoria e prolífica produção de provérbios e canções são mencionados em 1 Reis 4:29-34 (ver notas lá). Seu nome ocorre novamente nas posições 10:01 e 25:1 . Cf. SS 01:01 .

1:2-4_ Versos 2-3 aplicam-se ao filho (ou aluno); v_4 refere-se ao pai (ou professor). Em hebraico, os termos para "pai" e "filho" também são usados para se referir a um professor e seu aluno.



01:02 sabedoria e disciplina. As duas virtudes primárias na longa lista que articula a propósito do livro (vv. 2-6). Repetida no fim de v_7 , a frase enquadra, portanto, todo o prólogo (vv. 2-7). sabedoria. Este termo chave ocorre mais de 40 vezes no livro. Inclui habilidade no plano de Deus e evitando armadilhas morais seguinte de estar; vivendo e trabalhando de acordo com o grão do universo criado e, assim, evitar o fracasso. Um artesão pode ser chamado de um homem sábio (hábil) (Ex 31:3). Provérbios exorta as pessoas a adquirir a sabedoria (4:05 ; cf Tg 1:5 e nota), por isso vale mais do que prata ou ouro (3:13-14) ou mesmo rubis (veja 3:15 e nota). O NT refere-se a Cristo como "sabedoria de Deus" (1 Coríntios 01:30 ; cf Col 2:03).

01:03 certo e justo e correto. Veja 02:09 ; Sl 119:121 e nota; Fp 4:08 .

01:04 prudência. O bom senso ou bom senso (ver 15:05 ; 19:25). Fora Provérbios a palavra hebraica é usada no sentido negativo de "astuto" (Ge 03:01 ; Jó 05:12). simples. Outra palavra-chave em Provérbios, que ocorre cerca de 15

vezes. Ela denota aqueles que são facilmente enganados e que o "julgamento falta" (09:04 , 16), que são imaturos, inexperiente e ingênuo (cf. Sl 19:07 e nota). Veja NIV nota de texto em 1:22 .

01:06 enigmas. A palavra hebraica para esta palavra pode às vezes se referem a alegorias (cf. Ez 17:02).



01:07 O tema do livro (ver 09:10 ; 31:30 ; cf Jó 28:28 ; Sl 111:10 e nota). temor do Senhor. Confiança no Senhor em todas as circunstâncias e humilde submissão ao Seu senhorio (ver Sl 34:8-14 e observe, ver também Introdução: Propósito e Ensino). Veja nota sobre Ge 20:11 . tolos. Veja NIV nota de texto. "Fools" são aqueles que "conhecimento de ódio" (v. 22) e correção de qualquer tipo (12:01), que são "rápido para brigar" (20:03) e dar "abertura total" a sua raiva (29: 11), que são complacentes (01:32) e que confiam em si mesmos (28:26), e não em Deus (Sl 14:01). desprezam a sabedoria ea disciplina. Veja 05:12 e nota.

01:08 A introdução típica de um discurso de instrução em Provérbios, evocando uma situação interna de um pai a preparar seu filho para a vida do mundo. Aqui e em 6:20 a mãe também é retratado como professor.



01:09 de graça ... para enfeitar. Veja 04:09 ; 06:21 . Aqueles que seguem a sabedoria acrescentar beleza e honra de suas vidas.

01:10 seduzir. A palavra hebraica está relacionado com o substantivo hebraico traduzido como "simples" (ver v. 4 e nota). Aquele que é "simples" é facilmente seduzido. Veja Sl 19:07 e nota.



01:11 Venha. Mas o pai sabiamente aconselha: "Não vá junto" (v. 15). Cf. O apelo de Lady Sabedoria em 9:4-6 . ciladas para ... sangue. Seu objetivo é o enriquecimento pessoal por roubo ou opressão (vv. 13 , 19), mesmo que tenham de cometer assassinato. O autor usa duas grandes tentações que confrontaram o jovem (em que a cultura), como exemplos da forma de loucura: (1) para ficar rico através da exploração de outros (aqui) e (2) a ser arrastado para o prazer sexual ilícito por mulheres imorais que não conseguem honrar seus votos de casamento (5:1-6 ; 06:24 ; 07:05 ; cf 2:12-19).

01:12 andorinha ... como a sepultura. Imagens poéticas para Vivid descaradamente vitimizar outros (cf. Sl 49:14 e nota).



01:13 coisas valiosas. Por outro lado, o livro de Provérbios ensina que a sabedoria traz os maiores riquezas pessoas jamais poderia ganhar (3:13-16 ; 16:16 , ver também Jó 28:12-19).

01:15 caminhos. Cf. os caminhos destrutivos da adúltera em 02:18 (veja nota lá); 07:25 .

01:16 O mesmo que as duas primeiras linhas de Isa 59:7 e parcialmente citado em Ro 3:15 . Cf. Pr 6:17-18 .

01:17 net. Nets foram utilizadas para capturar pássaros e animais (ver 06:05 ; 07:23 ; Eclesiastes 9:12 ; Isa 51:20 ; Jer 05:26 ; cf Sl 09:15 e nota).

01:18 apenas Waylay si. Veja v_11 . Os ímpios involuntariamente estendeu uma rede aos seus próprios pés (29:6 ; SI 35:8), por isso são menos inteligentes do que as aves (ver 7:22-23).

01:19 ir atrás de lucros indevidos. De acordo com Isa 17:14 , a destruição é o destino daqueles que saqueiam o povo de Deus. Contraste a longa vida apreciado por aquele que "odeia ganho ilícitos" (28:16).

01:20 sabedoria chama em voz alta. Sabedoria personificada também chama para o simples em 8:1-5 ; 9:4-6 (ver nota em 8:1-36). praças públicas. As áreas abertas dentro do portão de uma cidade murada (ver 08:03).

 01:21 gateways. Quando os líderes da cidade se reuniram para realizar tribunal (ver 31:23 , ver também Ge 19:01 ; Ru 4:01 ; Jó 29:7 e notas) e onde o mercado foi localizado (2Rs 07:01). Quando jovem enfrenta a vida em seu contexto social, duas vozes atraí-lo, apelar para sua fidelidade, e buscar a moldar sua vida: (1) a voz da sabedoria (como exemplificado nas instruções dos professores de sabedoria) e (2) a voz da loucura (como exemplificado nos pecadores do vv 10-19. e na adúltera de 05:03 ; 06:24 ; 07:05). Assim, no meio da vida dos jovens devem aprender a exercer um poder discricionário. Aqui e em caps. 8-9 sabedoria faz seu apelo. Ela fala nem do céu (por revelação especial, assim como os profetas), nem para fora da terra (através de vozes do morto-necromancia; ver Lev 19:31 ; Dt 18:11 ; 1 Samuel 28:7-19), mas fora do centro da vida da cidade, onde a experiência comunitária da ordem de criação (estabelecido pela sabedoria de Deus, 8:22-31) está concentrada (ver, por exemplo, 11:10 e nota). E é lá também que a, a, a experiência divina verdadeiramente sábio teste humano no cadinho da fé e depois dar sabedoria divina voz humana em suas instruções-como sábios em Provérbios.

01:22 escarnecedores. Aqueles que são "orgulhoso e arrogante" (21:24), que estão cheios de insultos, o ódio ea discórdia (9:7-8 ; 22:10 ; 29:8), que resistem a correção (13:01 ; 15:12).

01:23 derramei o meu coração. A sabedoria é como uma fonte. Suas palavras constantemente atualizar e fortalecer (ver 18:04 e nota). coração. Veja 02:02 ; 03:01 ; 04:04 ; 05:12 ; 06:14 , etc; veja também SI 04:07 e nota.

01:24 me rejeitado. Como Israel rejeitou o Senhor (ver Isaías 1:04 ; 05:24 ; Hos 2:13 ; 11:02), que trouxe sabedoria "como a primeira de suas obras" (8:22), e como o povo de Jerusalém rejeitaram Jesus (ver Mt 23:37), a personificação e suprema manifestação da sabedoria de Deus (cf. Jo 1:1-14 ; 1Co 1:24 ; Col 1:15-17 ; 02:03 ; Hb 1:1-4 e notas). estendi a minha mão. Cf. Isa 65:2 , onde Deus estendeu as mãos todo o dia para "povo de dura cerviz."

01:25 ignorado ... conselho. Cf. 08:33 .

01:26 rir de seu desastre. Não é uma expressão de crueldade, mas uma reação ao absurdo de tolos, que riem de sabedoria, escolha loucura e trazer desastre em si mesmos. Cf. a resposta do Senhor para os reis que pensam que podem se rebelar contra ele (SI 02:04). calamidade o alcança. Além disso, o destino de "um canalha e vilão" (6:12-15).

01:27 como uma tempestade. Veja 10:25 e nota. aflição e angústia. Veja Isa 08:22 .

01:28 Eu não vou responder. Assim como Deus se recusou a ouvir a Israel, quando o povo pecou (ver Dt 01:45 ; Isa 01:15 e nota). encontrar-me. Aqueles que encontram a sabedoria encontrar a vida ea bênção (ver v. 33 ;03:13 ; 08:17 , 35).

01:29 temer o Senhor. Veja v.7 e nota.



01:31 comer ... ser preenchido com a fruta. As conseqüências fluir de suas ações (ver 12:14 e observe; 18:20 ; 31:31 ; Isa 3:10-11). As pessoas colhem o que plantam (Gal 6:07). esquemas. Recusar "conselho" de sabedoria (v. 30) é a sofrer as conseqüências de suas próprias tolas "esquemas" (a palavra hebraica para "conselho" e "esquemas" é o mesmo).

01:32 complacência. A falsa sensação de segurança (ver Isa 32:9 ; Am 6:01 e notas, ver também Sl 10 ; 14 ; Zep 01:12 e notas;. cf Jó 21:23 ; Jer 49:31 ; Eze 23:42).

01:33 em segurança ... à vontade. Palavras usadas de lugares que gozam de proteção de Deus (veja Isa 32:18 ; Eze 34:27).

Capítulo 2



02:01 armazenar até ... dentro de você. Assim como o salmista escondia a Palavra de Deus em seu coração para evitar o pecado (Sl 119:11).

02:02 transformar seu ouvido. Ouvir implica atenção e obediência (04:20 ; 05:01 ; Isa 32:3 , ver também Isa 55:3 ; Jer 13:15). coração. Veja nota em 1:23 .

02:04 de prata ... tesouro escondido. Jó 28:1-11 descreve técnicas de mineração antigos, comparando a busca por sabedoria com a mineração (ver Jó 28:12 , 20).

02:05 temor do Senhor. Veja nota em 1:07 . conhecimento de Deus. Veja 09:10 ; 30:3 ; ver também Hos 2:20 e nota; cf. Isa 01:03 .

02:07 detém ... na loja. Para aqueles que "armazenar até" os seus mandamentos (v. 1). proteger. Associado a vitória também em Sl 18:02 , 35 ; cf. Pr 30:5 . Veja Sl 03:03 e nota. irrepreensível. Ter integridade espiritual e moral. Isto não implica ausência de pecado (ver 19:01). Veja v.21 ; ver também Jó 1:1 ; Sl 15:02 e notas.

02:08 guardas ... protege. Veja Sl 91:3-7 , 11-12 .



2:9-11 Aqueles que conhecem o Senhor e da sabedoria que ele dá saberá o curso de ação a seguir (cf. Hb 5:11-14).

02:09 certo e justo e correto. Veja 01:03 e nota. bom caminho. Cf. "veredas da justiça" em Sl 23:03 (e veja nota lá).

02:10 agradável à sua alma. Assim como as palavras dos sábios são "doces para a alma" de outro (ver 16:24 e observe;. cf 03:17).

02:11 de proteção ... guarda. Como Deus protege os fiéis (v. 8).



2:12-19 A sabedoria irá salvar das tentações dos homens para seguir os caminhos perversos (vv. 12-15) e das "palavras sedutoras" da adúltera (vv. 16-19). Veja nota em 1:11 .

02:12 palavras são perversos. Cf. v_14 . Para outras referências a fala humana enganosa ver 06:12 , 17 ; 08:13 ; 10:31-32 ; 17:20 ; 19:28 .

 02:13 caminhos retos. Veja 03:06 e observe; 09:15 . caminhos escuros. A escuridão amor perverso em vez de luz (ver Jó 24:13-17 e observe; Eclesiastes 2:14 ; Isa 05:20 ; 29:15 ; Eze 08:12 ; cf Jo 3:19-21 ; Ro 13:12).

02:14 delícia ... alegrar dentro .. o mal. Como os pecadores de 1:10-19 .

2:15 caminhos são tortos. Veja Isa 59:7-8 .

 02:16 adúltera ... esposa rebelde. A palavra hebraica para estes termos ocorre novamente em 05:20 e 07:05 . Os termos significam aceso. "Estranho" e "estrangeiro" (cf. 05:10), porque qualquer pessoa que não a própria esposa era para ser considerado fora dos limites, como um estrangeiro que adoravam outro deus (cf. 1Rs 11:1-2). "Wayward esposa" é paralela à "mulher imoral" em 06:24 e "prostituta" em 23:27 . palavras sedutoras.Igual a "língua suave" de 6:24 eo "conversa suave" de 7:21 . Cf. 05:03 e nota.

02:17 parceiro da sua mocidade. Seu marido, com quem se casou quando ela era uma jovem mulher (cf. Is 54:6). aliança ... diante de Deus. Provavelmente, a aliança de casamento, falou na presença de Deus (ver Ezequiel 16:08 ; Mal 2:14). Alternativamente, a quebra do sétimo mandamento (Ex 20:14) pode ser indicado (ver NVI nota de texto).

 02:18 leva-o até a morte. De acordo com 7:27 , "a casa é uma estrada para o túmulo." Uma vida de imoralidade leva à destruição e à morte de todos os que estão envolvidos (cf. 05:05 ; 09:18). espíritos dos mortos. Veja Jó 26:5 e nota. O falecido estão na sepultura (ou Seol), "as câmaras da morte" (7:27 , ver também nota sobre Sl 30:1).

02:21 viver na terra. Os descendentes de Abraão tinha sido prometido a terra de Canaã (Gênesis 0:07 ; 17:08 ; Dt 04:01), e Sl 37:29 diz que "os justos herdarão a terra" (ver Salmos 37:9 , 11 ; Mt 5:05). irrepreensível. Veja a nota sobre v_7 .

 02:22 cortado da terra ... rasgado dele. Em Dt 28:63 Deus advertiu que se as pessoas se recusam a obedecê-lo, eles "serão arrancados da sua terra." Os ímpios e os seus descendentes serão cortadas (Sl 37:9 , 28).

Capítulo 3

 03:02 prolongar a sua vida. Temor do Senhor (19:23) traz saúde para o corpo (v. 8) e "acrescenta comprimento para a vida" (10:27 , ver também 9:10-11). prosperidade. Quando Salomão orou por sabedoria (1Rs 03:09), Deus prometeu-lhe riquezas, bem como uma vida longa se obedecesse os mandamentos

de Deus (1Rs 3:13-14). Normalmente os justos são próspera e feliz (12:21), mas às vezes é o ímpio que é forte e próspero (Sl 73:3 , 12), embora temporária, que pode ser (Sl 37:10 , 20 , 35-36 ; 73:17-19). Jó 1-2 também mostra como o desastre e a morte pode atacar uma pessoa piedosa (ver nota sobre vv. 11-12).

03:03 amor e fidelidade. Veja Sl 26:3 e nota. ligam ... pescoço. Como um belo colar (cf. v 22 ; 01:09 ; 03:22). escreva-os na tábua do seu coração. Ver 07:03 ; cf. Jer 31:33 e nota. Estas instruções não devem ser tomadas literalmente (ver Ex 13:09 ; Dt 6:8-9 e notas).

03:04 favorável. Veja 08:35 ; 12:02 ; Ge 06:08 . Deus eo homem. Veja 1 Samuel 02:26 ; Lc 2:52 ; Ro 0:17 e nota; 2Co 8:21 .



03:05 Confia no Senhor. "Entrega o teu caminho ao Senhor" (Sl 37:5), como antepassados de Israel, que confiaram em Deus e foram salvos (Sl 22:4-5). com todo o seu coração. Como Caleb (Nu 14:24 ; Dt 01:36 ; Jos 14:6-14) ou o piedoso rei Ezequias (Isaías 38:3). Davi desafiou Salomão para servir a Deus "com devoção sincera" (1Cr 28:9).



03:06 reconhecê-lo. Esteja sempre atento a Deus e servi-o com um coração disposto e fiel (ver 1Cr 28:9 ; Hos 4:01 ; 06:03 , 6). vai endireitará as tuas veredas. Irá remover os obstáculos de seu caminho e levá-lo ao seu objetivo desejado (ver 11:05 ; Isa 40:3 ; 45:13).

03:07 temer o Senhor e evite o mal. Cf. Jó, que foi, assim, "íntegro e reto" e "se desviava do mal" (Jó 1:1 ; cf Jó 28:28). Veja nota em 1:07 .

03:08 ossos. O corpo todo. Em outro lugar, uma boa notícia e palavras agradáveis trazer saúde para os "ossos" (15:30 ; 16:24 ; cf 12:04 ; 14:30 ; 17:22).

03:09 primícias. Os israelitas eram obrigados a dar aos sacerdotes o primeiro do azeite de oliva, vinho e cereais produzidos a cada ano (ver Lev 23:10 ; Nu 18:12-13).



03:10 transbordando. Para aqueles que trazer ao Senhor os dízimos e ofertas nomeados, Deus promete derramar mais bênçãos do que eles têm espaço para (ver Mal 3:10 , ver também Dt 28:8 , 12 ; 2Co 9:6-11). cubas.Veja a nota na Hag 02:16 .



03:11-12 Um reconhecimento de que os justos às vezes sofrem vários problemas e aflições (ver v. 2 e nota). Através de tempos de provação e sofrimento, Deus está ensinando-os (ver 12:01 ; Sl 119:71). Hb 12:5-6 cita esses dois versículos para encorajar os crentes a suportar as dificuldades (Hb 0:07). "Deus nos disciplina para o nosso bem" (Hb 12:10).

03:12 como um pai. Veja 13:24 ; Sl 94:10 e notas; ver também Zep 03:07 ; cf. Jó 05:17 .

03:13-18 Um poema estabelecendo os ricos benefícios por remissões para aqueles que estão com estrutura de sabedoria "abençoados".

03:13 o homem que acha sabedoria. Cf. nota sobre 31:10-31 .

03:14 mais rentável do que a prata ... ouro. O salmista faz a mesma afirmação para os mandamentos e preceitos do Senhor (Sl 19:10 ; 119:72,127).

3:15-18 A sabedoria é personificada, como em 8:01-9:06 .

03:15 rubis. Veja 08:11 ; 20:15 . Apesar de rubis eram as jóias mais valiosas do mundo antigo, eles são considerados de menor valor do que a sabedoria, como também em Jó 28:18 . A "mulher virtuosa" é "vale muito mais do que rubis" (31:10 ; ver nota sobre 31:10-31).

03:16 longa vida. Veja a nota sobre v_2 . riquezas e honra. Veja 08:18 ; 22:04 .

03:17 paz. Hebraico shalom; um eco da palavra hebraica para "prosperidade" em v_2 (ver 16:07 ; Sl 119:165).

03:18 árvore da vida. Fonte da vida. Esta figura de linguagem (ver também 11:30 ; 13:12 ; 15:04) deve se lembrar da árvore no Jardim do Éden (ver Gênesis 2:09 e nota, ver também Introdução: Propósito e Ensino).



3:19-20 O papel da sabedoria na criação é descrito com mais detalhes no 8:22-31 (ver notas lá). A sabedoria divina guiou o Criador e agora permeia toda a criação. Viver com sabedoria é imitar o Senhor, e em conformidade com a ordem da criação por Deus.

03:19 fundações da terra. Ver 08:29 . A obra de Deus na criação é comparado com a construção de um edifício (ver 1Rs 05:17 ; 06:37 , ver também Jó 38:4-6 ; Sl 24:2 e nota; 104:5 ; Zec 0:01). definir os céus no lugar. Vejals 42:5 ; 48:13 e observe; 51:16 .

03:20 dividido. Neste contexto a criação de referência é mais provável que a divisão das águas de cima das águas abaixo (ver Ge 01:07). orvalho. Veja Dt 33:13 ; cf. notas sobre Sl 36:8 ; 42:7 .

03:22 ornamento para enfeitar seu pescoço. Como um belo colar (ver v. 3 e nota).

03:23 em segurança, e seu pé não tropeçará. Veja v_26 ; cf. 10:09 .

03:24 quando se deitar, você não vai ter medo. Também listado entre as bênçãos da aliança (ver Lev 26:6 ; cf Jó 11:18-19 ; Mic 4:04 ; Zep 03:13 , ver também Pr 01:33). seu sono será suave. Veja 06:22 ; Sl 04:08 .

03:25 desastre ... ruína. O Senhor protege os piedosos de flechas mortais e pragas (ver 10:25 ; Sl 91:3-8 ; Jó 05:21).

03:26 guardará os teus pés de serem enlaçados. Contraste o destino do tolo em 1:18 ; 7:22-23 .

03:27 reter bons. Veja Ac 09:36 , Gal 6:10 ; 1Jo 3:17-18 . aqueles que o merecem. Especialmente os pobres e necessitados.

03:28 Veja Lc 11:5-8 ; Jas 2:15-16 .

03:30 Não acuse ... sem motivo. Veja Jó 2:03 ; cf. nota sobre Sl 05:09 .

03:31 Não tenhas inveja. Veja 23:17 ; 24:19 ; Sl 37:1 , 7 . homem violento. Como os pecadores 1:10-19 (cf. 16:29).

03:32 detesta. Uma palavra que expressa em outros lugares repúdio de práticas pagãs (ver Dt 18:09 , 12) e os abusos morais. É comum em Provérbios (por exemplo, 6:16 ; 8:7 ; 11:20). toma a posição vertical em sua confiança. Veja Ge 18:17 ; Jó 29:4 ; Sl 25:14 e notas; cf. Jo 15:15 .

03:33 Esse contraste é visto também em Dt 11:26-28 . A maldição do Senhor habita na casa do perverso. Veja Jos 7:24-25 ; Zacarias 5:3-4 . abençoa o lar dos justos. Veja Sl 127 ; 128 ; cf. Jó 42:12-14 .

03:34 zomba dos escarnecedores. Veja nota em 01:26 ; veja também Sl 18:26 e nota. dá graça. Mostra favor (ver v. 4). Tiago e Pedro tanto citar este versículo (Tg 4:06 ; 1Pe 5:05).

Capítulo 4

04:03 ainda concurso. Cf. As palavras de Davi sobre Salomão, que era "jovem e inexperiente" (1Ch 22:05 ; 29:1). Esta é parte de uma instrução autobiográfico, como às vezes era usado pelos professores de sabedoria (ver 24:30-34 , ver também o livro de Eclesiastes). filho único. Portanto profundamente amado (cf. Gên 37:3 ; Jer 06:26 e observe; Zacarias 12:10).

04:04 com todo o seu coração. Veja nota em 3:05 .

 04:06 proteger ... vigiar. As palavras hebraicas para estes dois verbos ocorrem juntos também em 2:08 , 11 . amá-la. Para amar a sabedoria é a prosperar (8:21); odiar a sabedoria é a "morte de amor" (08:36).

04:07 é supremo. Ou "ocupa o primeiro lugar"; traduzida como "é o começo" em 01:07 . Apesar de custar tudo que você tem. Cf. as parábolas do tesouro escondido e da pérola em Mt 13:44-46 (veja nota lá).

04:09 coroa de esplendor. Coroas de flores ou coroas eram usadas em ocasiões festivas, como casamentos ou festas (ver SS 03:11 ; Eze 16:12 ; 23:42 ; cf 1Pe 5:04).

04:10 anos ... serão muitos. Veja nota em 3:02 .

04:11 caminhos retos. Caminhos certos (ver notas sobre 3:06 ; Sl 23:03).

04:12 você não vai tropeçar. Por causa de algum obstáculo ou falta de luz (ver v. 19 ; 03:23 ; 10:09 ; Sl 18:36 ; Isa 05:27 ; 40:30-31).

04:14 caminho dos ímpios. Cf. os caminhos destrutivos da adúltera em 2:18 ; 07:25 ; ver Sl 01:01 ; 17:4-5 .

04:16 não consigo dormir até que eles fazem mal. Veja Sl 36:4 e nota; Mic 02:01 . Compare a atitude de Davi, que não dormiria até que encontrou um lugar permanente para a casa de Deus (Sl 132:3-5).

04:17 comer o pão ... beber o vinho. Eles prosperam em maldade e violência (ver 13:02 ; Jó 15:16 ; cf Sl 109:18 e nota).

 04:18 caminho do justo é ... brilhando cada vez mais brilhante. O piedoso tem toda a orientação e proteção de que necessitam (ver vv. 11-12) e são capazes de levar outros a justiça (Da 0:03).

04:19 escuridão profunda. Um caminho perigoso que conduz à perdição (ver nota em 2:13 , ver também Isa 59:9-10 ; Jer 23:12 ; Jo 11:10).

04:21 coração. Ver 03:01 , 3 .

04:22 de saúde. Física, psicológica e espiritual (ver 03:08 e nota).



04:23 fonte da vida. Se armazenar até coisas boas (02:01) em nossos corações, nossas palavras e ações vai ser bom. "Fora do transbordamento do coração fala a boca" (Mt 12:34 ; cf Mc 07:21).

04:24 Tirai perversidade de sua boca. Veja nota em 02:12 ; ver também 19:01 . conversa corruptos. Veja 06:12 ; 19:28 ; Ef 4:29 e nota; Jas 03:06 .



04:25 olhar para a frente. Não em "coisas inúteis" (Sl 119:37).

04:26 caminhos nível Marca. Remover todo impedimento moral (ver vv. 11-12). Heb 0:13 citações a primeira metade deste versículo (veja nota lá).

04:27 Não desviar para a direita ou para a esquerda. Para avisos semelhantes ver Dt 5:32-33 ; 28:14 ; Jos 01:07 . pé do mal. Ver 01:15 .

Capítulo 5



05:03 lábios ... mel por gotejamento. Uma referência ao agradável sonoridade talk (cf. 16:24) da adúltera. adúltera. Veja nota em 2:16 . mais suave do que o azeite. Ver 02:16 . Suas palavras são suaves (ver Sl 55:21), mas cheia de bajulação (Pr 26:28) e hipocrisia (ver Sl 05:09 e nota).

05:04 fel. A erva amarga (ver Dt 29:18 ; La 3:15 , 19 ; Am 6:12). faca de dois gumes. Uma arma letal (ver Juízes 3:16 e nota; ver também Sl 55:21 ; 149:6 ; Hb 4:12).

5:05 até a morte. Sua imoralidade apressa o seu fim (ver nota sobre 02:18).

05:06 caminhos são tortos. Veja 02:15 ; 10:09 . sabe que não. Ou "não reconhecê-lo."



5:7-14 O pai (professor) avisa o filho (aluno) sobre o alto custo de infidelidade conjugal.

05:08 longe dela. Veja Ge 39:12 . porta de sua casa. Cf. 07:27 ; 09:14 .

5:09 aquele que é cruel. Possivelmente o marido vingativo (ver 6:34-35).

05:10 estranhos festa em sua riqueza. Compare as riquezas e honra que vêm para aqueles que abraçam a sabedoria (3:16-18). Imoralidade, eventualmente, reduz um "para um pedaço de pão" (6:26 ; veja nota lá).

05:11 carne e corpo são gastos. Possivelmente por causa dos efeitos debilitantes da imoralidade sexual (veja 1 Coríntios 6:18 ; cf Pr 03:08 ; 04:22), mas é mais provável referindo-se à perda de vigor que acompanha a velhice.

05:12 disciplina odiado ... rejeitou correção. Na velhice, ele vai olhar para trás e, infelizmente, reconhecer que ele tem desempenhado o tolo (ver 01:07 e observe, ver também 1:22 , 29-30).

05:13 não iria obedecer. Apesar da repetida pedindo para "prestar atenção" ou "ouvir" a sua instrução (cf. vv 1. , 7 ; 01:08 ; 04:01 ; 05:01).

05:14 ruína total. Física, financeira e social. no meio de toda a assembléia. O infrator foi objecto de "golpes e desgraça" (6:33), ou até mesmo a morte (ver Lev 20:10 ; Dt 22:22).

05:15 sua própria cisterna ... o seu próprio bem. Sua própria esposa (ver SS 4:12 , 15). Deixe sua própria esposa ser a sua fonte de prazer, pois a água refresca um homem sedento. Poços e cisternas foram propriedade privada (Jer 38:6) e de grande valor (2Rs 18:31).

05:16 molas ... córregos de água. Like "cisterna" e "bem" em v.15 e "fonte" em v.18 , estes também se referir à esposa (ver SS 4:12 , 15). nas praças públicas. A mulher pode tornar-se promíscuo se o marido é infiel.

05:18 mulher da tua mocidade. Escolhido por você (ou para você) quando você era jovem.

05:19 doe ... veados. Descritiva da esposa, talvez por causa da beleza delicada dos membros do DOE (ver SS 02:09). pode seios satisfazê-lo sempre. Veja SS 7:7-8 . cativado. Ou "eufórico", "embriagado". O amor conjugal é retratado como melhor do que o vinho em SS 04:10 (cf. SS 07:09).

 05:20 Por que ...? À luz da pura alegria encontrada dentro dos laços do matrimônio e da "ruína" (v. 14), fora isso, por cometer adultério? adúltera. Veja v.3 ; 02:16 e nota.

05:21 em plena vista do Senhor. Veja 15:03 ; Jó 31:4 ; 34:21 ; Jer 16:17 ; 32:19 . examina todos os seus caminhos. Veja Jó 7:18 ; 34:23 ; Sl 11:04 ; 26:2 ; 139:23 ; Jer 11:20 ; 12:03 ; 17:10 .

05:22 enganá-lo. Veja 01:18 e observe; Dt 07:25 ; 12:30 . Em Eclesiastes 7:26 , o pecador é seduzido por uma mulher ", cujo coração é uma armadilha." cordas do seu pecado. Veja Jó 36:8 ; Eclesiastes 4:12 ; Isa 05:18 ; cf.Hos 11:04 e nota.

05:23 A morte do tolo é descrito em termos semelhantes em 1:29-32 ; 7:21-27 ; cf. Jó 36:12 . disciplina. Veja v.12 e nota.

Capítulo 6

06:01 colocar a segurança ... bateu as mãos em penhor. Refere-se a responsabilidade pela dívida de outra pessoa (cf. 22:26), ou por alguma outra obrigação. Ele pode acabar em extrema pobreza (cf. 22:27), ou mesmo a escravidão, se você não pode pagar. Por exemplo, Judá se ofereceu para garantir pessoalmente o retorno seguro de Benjamin para Jacó (Ge 43:9), e quando isso parecia impossível, ele tinha que oferecer-se a José como escravo (Gênesis 44:32-33). Tal acordo foi selado por "mãos em greve", equivalente ao nosso aperto de mão (ver 11:15 ; 17:18 ; 20:16 ; 22:26 ; cf Jó 17:03).

06:02 preso ... enredados. Cf. v.5 ; ver também 1:18 ; 5:22 e notas.

6:03 para libertar-se. Para obter a libertação da obrigação. caído nas mãos do seu vizinho. Assumiu a responsabilidade de sua obrigação. pressione o seu apelo. Seja tão persistente quanto o homem em Lc 11:08 .

06:04 sem dormir ... sem sono. Como Davi em Sl 132:4 .

06:05 laço do passarinheiro. Veja Sl 124:7 .



06:06 formiga. Uma criatura referido em outros lugares na Bíblia apenas em 30:25 , onde armazena a sua comida no verão (como aqui, ver v. 8). A formiga é mencionado também em cananeu Amarna carta 252,15-19, novamente em um contexto proverbial (veja quadro, p. xxii). preguiçoso. Um indivíduo preguiçoso que se recusa a trabalhar e cujos desejos não são cumpridos (ver 10:26 ; 13:04 ; 15:19 ; 19:24 ; 20:04 ; 21:25 ; 22:13 ; 24:30 ;26:13 -16).

06:07 nenhum comandante. Cf. o gafanhoto em 30:27 .

06:09 Quanto tempo você vai ficar lá, ó preguiçoso? Seu amor para o sono é descrito também em 26:14 (veja nota lá).

6:10-11 repetida em 24:33-34 .

06:11 pobreza ... escassez. Conectado com muito sono também em 10:05 ; 19:15 ; 20:13 . O trabalho duro é um antídoto para a pobreza (ver 12:11 ; 14:23 ; 28:19). como um bandido ... um homem armado. Pobreza virá quando já é tarde demais para fazer qualquer coisa sobre ele (cf. Mt 24:43).



6:12-14 A vívida descrição de quem usa boca, olhos, pés e dedos (todos de meios de uma pessoa de comunicação) em caminhos tortuosos para alcançar os terrenos enganosos do coração aqui especialmente para espalhar calúnia para destruir alguém.

06:12 canalha. Uma pessoa inútil, mau (16:27 ; Juízes 19:22 ; 1 Samuel 25:25 ; Jó 34:18). Veja a nota na Dt 13:13 . boca corruptos. Veja 02:12 e observe; 19:28 .

06:13 pisca os olhos. Para fazer insinuações (ver 10:10 ; 16:30).

06:14 parcelas mal. Veja v.18 ; 03:29 ; Mic 02:01 . provoca dissensão. Através de calúnia essas pessoas criam desconfiança que culmina na alienação e conflito (ver v. 19 ; 10:12 ; 15:18 ; 16:28 ; 28:25 ; 29:22 ; cf Sl 05:09 e nota).

06:15 desastre irá ultrapassá-lo em um instante. Normalmente, um sinal do julgamento de Deus (cf. 01:26 ; 24:22 e notas; Jó 34:20). de repente será destruído, sem remédio. Esses canalhas vão sofrer o mesmo destino que eles pensado para trazer aos outros, a punição vai caber seu crime (ver Ex 21:24 ; Lev 24:19-20 e notas;. cf Gal 6:7-8). sem remédio. Veja 29:1 e nota.

6:16-19 A maior elaboração sobre o tema da vv.12-15 , explicando porque "desastre vai ultrapassar" (v. 15), o canalha descrito aqui.

06:16 seis ... sete. Uma forma de números de manipulação em paralelismo sinônimo da poesia hebraica (ver Introdução: A natureza de um provérbio). Esses catálogos de itens são freqüentes na literatura sapiencial do Antigo Testamento (ver 30:15 , 18 , 21 , 29 , ver também Jó 5:19 e nota). Em todos esses casos em Pv, o número mais alto é o único dispositivo. detestável. Veja 03:32 e nota.

6:17 olhos altivos. Eles refletem um coração orgulhoso, e Deus irá julgá-los (ver 21:04 ; 30:13 ; Sl 18:27 ; 101:5). deitado língua. Veja 2:12 e nota; 12:19 ; 17:7 ; 21:6 . mãos que derramam sangue inocente. Veja 01:11 e nota;ver também 1:16 ; 28:17 .

6:18 coração que trama projetos iníquos. Veja 01:31 ; 24:2 ; Ge 06:05 . pés que ... correr para o mal. Veja 01:16 e nota.

06:19 falso testemunho. Veja Ex 20:16 ; Dt 19:16-19 . Provérbios enfatiza o dano feito por falsas testemunhas (12:17-18 ; 25:18 ; ver nota sobre Sl 05:09) eo castigo que recebem (veja nota na v. 15 , ver também 19:05 , 9 ;21: 28). profere mentiras. Ver 14:05 , 25 . provoca dissensão. Veja a nota sobre v.14 .

06:20 Veja 01:08 e nota.

06:21 Veja 01:09 e nota.

06:22 caminhada. Cf. 04:11 . quando você dorme. Veja nota em 3:24 . cuidar de você. Ver 04:06 .

06:23 lâmpada ... luz. Assim como a palavra de Deus "é uma lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" (Sl 119:105 ; cf Sl 19:08). caminho para a vida. Veja 03:22 ; 04:22 ; 10:17 . Contraste o caminho para a morte para aquele que odeia a disciplina (veja 5:23 e nota).

06:24 Veja as notas sobre 2:16 ; 05:03 .

06:25 Não cobiçar. Jesus mostra a estreita ligação entre luxúria e adultério (Mt 5:28 ; cf Ex 20:14 , 17 e notas). cativá-lo. Ver 05:20 .

06:26 reduz você a um pedaço de pão. Tanto a prostituta (29:3) ea adúltera (veja 5:10 e nota) reduzir um homem à pobreza (cf. 1Sm 02:36).

06:29 ninguém ... ficará impune. Ver vv.33-34 ; veja também a nota sobre 05:14 .

06:31 sete vezes. Lei hebraica exigiu não mais do que cinco vezes o pagamento de uma multa por qualquer roubo (Ex 22:1-9). O número sete é aqui simbólico-o ladrão vai pagar na íntegra.

06:32 destrói a si mesmo. Veja 5:14 ; 7:22-23 e notas.

06:33 desgraça. Seguido estupro de Amnon de Tamar (2Sm 13:13).

06:34 ciúme. A sua força é também ilustrado em 27:4 ; SS 08:06 .

Capítulo 7

07:01 Veja Sl.119:11 .

07:02 maçã de seu olho. Veja Dt 32:10 e nota.

07:03 Bind-los em seus dedos. Como um lembrete (ver 06:21 ; Dt 06:08). tábua do seu coração. Veja 03:03 ; Jer 31:33 e nota.

07:04 sabedoria. Como consubstanciado nas instruções do professor sabedoria (vv. 1-3). minha irmã ... parente. Faça sabedoria o seu companheiro mais íntimo. "Irmã" pode ser usado aqui no sentido de "noiva" (ver SS 4:9-10 , 12 ; 5:1-2).

07:05 Veja nota em 02:16 ; 05:03 .

07:07 simples. Veja nota em 1:04 . que não tinham juízo. Veja 06:32 ; 09:04 , 16 .

07:08 em direção a sua casa. Ver 05:08 .

07:09 escuridão da noite. Ele estava esperando que ninguém iriavê-lo (veja 2:13 e nota).

07:10 vestida como uma prostituta. Talvez de forma berrante (ver Eze 16:16) e fortemente velada (ver Ge 38:14-15).

7:11 alto. Aplicado à "mulher Folly" em 09:13 (veja nota lá).

7:12 ela se esconde. Pronto para pegar sua presa (ver vv. 22-23).

07:13 beijou. Uma saudação negrito (veja Gênesis 29:11).

7:14 ofertas de comunhão. Uma parte da carne poderia ser comido por aquele que apresentou a oferta e com a sua (ou ela) família (Lev 7:12-15). hoje eu cumprir meus votos. Uma oferta como o resultado de um voto foi uma das ofertas de comunhão, ea carne tinha de ser comido no primeiro ou no segundo dia (ver Lev 7:15-16). Assim, o jovem teve a oportunidade de desfrutar de um banquete suntuoso, que, ironicamente, tinha um significado religioso (cf. 1Sm 1:21 e nota).

07:16 lençóis coloridos do Egito. Linho está associada com os ricos em 31:22 . Linho egípcio foi de grande valor (ver Isa 19:09 e observe; Ezequiel 27:7).

07:17 mirra, aloés e canela. Perfumes perfumadas que estão relacionados com fazer amor (ver SS 01:03 ; 04:14 ; 05:05 e notas, ver também SI 45:8).

07:18 gole de amor. Fazer amor é comparado a comer e beber também em 9:17 ; 30:20 ; SS 04:16 ; 05:01 . nos divertir. Veja SS 04:10 .

07:19 não em casa. Assim, ele nunca vai saber (cf. 6:34-35). longa viagem. Talvez ele era um rico comerciante.

07:20 dinheiro. Moedas de prata de vários pesos eram um meio comum de troca, mas não na forma de moedas até um período posterior (ver nota sobre Ge 20:16).

07:21 palavras persuasivas ... palavras suaves. Veja as notas sobre 2:16 ; 05:03 ; ver também 6:24 ; 07:05 . levou-o ao erro. Cf. 05:23 .

07:22 como o boi que vai para o abate. Totalmente alheio ao destino que o aguarda. Iaço. Cf. Isa 51:20 .

07:23 perfura seu fígado. A terrível destino dos ímpios é igualmente descrito em Jó 20:24-25 . arremessando em uma armadilha. Veja as notas em 1:17-18 ; 05:22 .

07:24 Veja 05:07 .

07:25 as suas veredas. Ver 01:15 .

07:26 Muitas são as vítimas. Veja 09:18 ; 23:28 ; Isa 05:14 e nota.

07:27 estrada para o túmulo. Veja as notas sobre 2:18 ; 05:05 ; ver também 14:12 ; 16:25 ; Mt 7:13 ; cf. 1 Coríntios 6:9-10 .

Capítulo 8

8:1-36 A sabedoria é personificada (ver nota sobre 01:20), como ela aborda a humanidade em preparação para o apelo final de ambos "sabedoria" e "Loucura" no cap. 9.

08:01 chamada para fora ... levantar a voz. Veja 01:20 e nota.

8:2-3 Veja as notas em 1:20-21 .

08:04 humanidade. Veja v.31 e nota.

08:05 simples ... tolo. Ambos são abordados no discurso de sabedoria em 01:22 , 32 . simples, ganhar prudência. Veja nota em 1:04 .

08:06 coisas dignas ... o que é certo. Veja Fp 04:08 .

08:07 meus lábios detestam maldade. Veja 03:32 e observe; 12:22 .

08:08 torto ou perversa. Veja Fp 2:15 ; cf. Pr 02:15 .

08:09 Para os mais exigentes. O mais sábio que eles são mais eles apreciam palavras de sabedoria. que têm conhecimento. Especialmente o conhecimento de Deus (ver nota sobre 02:05).

08:10 de prata ... ouro. Veja v.19 ; 02:04 ; 03:14 e nota.

08:11 Quase idêntica à 03:15 (veja nota lá).

08:12 habitar juntos com prudência. Cf. Jó 28:20 . prudência ... conhecimento e descrição. Veja 01:04 e nota.

08:13 O temor do Senhor é odiar o mal. Veja 03:07 e observe; 16:06 . Eu odeio o orgulho ea arrogância. Veja 16:18 ; 1 Samuel 02:03 ; Isa 13:11 ; veja também Sl 10:2-11 e nota. mau comportamento e discurso perverso. Veja nota em 02:12 ; ver também 6:12-19 .



08:14 Advogado e bom senso ... entendimento e poder. Estes caracterizam o Senhor (2:6-7 ; Jó 12:13 , 16 ; Isa 40:13-14 ; Ro 16:27) eo Espírito do Senhor (Is 11:2). Counsel. Veja 01:25 ; 19:20 . poder. Cf. Eclesiastes 9:16 .

08:15 Por mim reinam os reis. Veja 29:4 . Salomão orou por sabedoria para governar Israel (ver 1Rs 03:09 ; 2Cr 01:10).

08:17 eu amo. Derramarei o meu benefícios em (ver 04:06 e observe, ver também Jo 14:21). quem me procura me encontrar. Veja 2:4-5 ; Isa 55:6 ; Tg 1:5 . verso 35 conclui o pensamento: ". quem me encontra encontra a vida"

08:18 riquezas e honra. Veja v.21 ; 03:16 ; 22:04 . prosperidade. Veja nota em 03:02 ; ver também 21:21 .

08:19 o meu fruto. Sabedoria é chamado de "árvore da vida" em 03:18 (veja nota lá). ouro fino ... a prata escolhida. Veja v.10 ; Jó 28:15 ; veja também 3:14 e nota.

08:20 caminhada no caminho. Veja introdução à Sl 1 ; ver também nota sobre Sl 01:06 . caminho ... caminhos. Ver 03:17 . justiça. Veja v.15 .

08:21 riqueza concedendo. Veja v.18 ; Zec 8:12 e nota. tornando os seus tesouros cheia. Veja 03:10 ; 24:4 e notas.



08:22-31 O papel de um hino que descreve de sabedoria na criação. Sabedoria é aqui personificada, como em 1:20-33 ; 3:13-18 ; 9:1-12 . Portanto, esses versos não deve ser interpretada como uma descrição direta de Cristo. No entanto, eles fornecem parte do fundo para a representação NT de Cristo como a Palavra divina (Jo 1:1-5) e como a sabedoria de Deus (ver nota sobre 01:24). Aqui, a sabedoria é um atributo de Deus, personificada e retratada como envolvida com ele na criação.

08:22 trazido ... etc. A palavra hebraica para esse verbo é usado também em Ge 04:01 ; 14:19 , 22 ("Criador"); Dt 32:6 ("Criador"). me. Sabedoria (ver 03:19 e nota; Sl 104:24). como a primeira de suas obras. Cf. Jó 40:19 e nota.

 08:23 desde a eternidade. Descritiva também de Cristo (ver João 1:1 ; cf Miquéias 5:2). antes que o mundo começou. Sabedoria já estava lá antes de Deus começou a criar o mundo (cf. declaração de Cristo em Jo 17:05).

08:24 Foi-me dado o nascimento. Em outro lugar é o mar (Jó 38:8-9) e as montanhas ea terra que são "ressuscitados" (Jó 15:07 ; Sl 90:2). molas carregadas de águas. Veja Sl 104:10 .

08:27 definir os céus no lugar. Veja 03:19 e nota. quando traçava o horizonte sobre a face do abismo. Veja Jó 26:10 .

08:28 fontes do abismo. Nascentes e córregos da Terra (ver nota em 03:20 ;. cf Gên 7:11).

08:29 ao mar o seu limite. Veja Ge 01:09 e nota; Jó 38:10-11 ; Sl 104:9 . fundamentos da terra. Veja nota em 3:19 .

08:30 artesão. Os peritos em vários ofícios foram, por vezes chamado de "sábio". Ver, por exemplo, Bezalel, que projetou e construiu o tabernáculo (Ex 31:3 ; ver nota em Pr 01:02). Aqui, o termo sublinha a habilidade demonstrada na criação. cheio de alegria ... alegria. Cf. os gritos de alegria dos anjos, no momento da criação (Jó 38:7).

 08:31 deliciando-se com a humanidade. Cf. v_4 . seres humanos, feitos à imagem de Deus, representou o ápice da criação (ver Gên 1:26-28 ; Sl 08:05 e notas).

08:32 abençoado. As bênçãos associados ganhar sabedoria são dadas em 3:13-18 ; ver Sl 1:1-3 e notas; 119:1-2 ; 128:1 .

08:34 velando cada dia às minhas portas. Contraste o aviso para não te aproximes da porta da casa do adúltera (05:08).

08:35 encontra a vida. Veja 01:28 ; 03:02 ; 04:22 e notas. Cf. Jo 01:04 . favorecer. Veja 03:04 ; 12:02 ; 18:22 e nota.

08:36 todos os que me odeiam amam a morte. Veja 1:28-33 ; 05:12 , 23 ; 07:27 e notas.

Capítulo 9

09:01 construiu sua casa. Veja 14:01 e observe; . cf 24:3 e nota; 31:10-27 . Tanto a sabedoria e loucura ter uma casa para que os seres humanos são convidados (ver v. 14 ; 05:08 ; 07:08 ; 08:34). sete pilares. Talvez o "sete" refere-se simbolicamente à perfeição da obra de sabedoria.

09:02 Veja v_17 e nota. O banquete preparado pela sabedoria contrasta com a cama perfumada preparado pela adúltera em 07:17 . misturou o seu vinho. Com especiarias, para torná-lo mais saboroso (ver SS 08:02).

9:03 ela chama a partir do ponto mais alto da cidade. Veja a descrição da loucura em v_14 ; veja também 8:1-3 .

09:04 O mesmo convite é dado por Folly em v16 . simples. Veja 01:04 ; 08:05 e notas. julgamento falta. Veja 06:32 ; 07:07 .

09:05 Vem. Convite de Sabedoria combate os atrativos de pecadores 1:10-11 (ver nota sobre 01:11). comer ... beber. Como em v2 , presentes da sabedoria são descritos simbolicamente como um grande banquete (cf. Is 55:1-2 e notas; Jo 6:27 , 35 , 51 , 55).

09:06 Deixe suas maneiras simples. Veja 01:22 ; ver também 1:10-11 e notas. você vai viver. Veja v11 ; 08:35 ; veja também a nota sobre 03:02 ; cf. 03:18 e nota.

09:07 Quem corrige um zombador convida insulto. Veja 01:22 e nota; cf. 01:30 . incorre em abuso. Cf. 1Pe 4:04 .

9:08 ele vai te odiar. Ver 15:12 , 32 . repreenda o sábio, e ele te amará. Veja 10:08 ; 17:10 .

09:09 ele será ainda mais sábio. Veja 18:15 ; 21:11 .

9:10-12 As palavras finais de sabedoria resumir o coração da mensagem em caps. 1-9.

09:10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Veja 01:07 e nota. conhecimento do Santo. Veja nota em 2:05 . Um Santo. Ocorre em outros lugares em Provérbios somente em 30:3 . Veja nota em Lv 11,44 .

09:11 anos serão adicionados à sua vida. Veja nota em 03:02 ; ver também 3:16 ; 10:27 ; 14:27 ; 19:23 .

09:12 sua sabedoria, te recompensará. Algumas das recompensas da sabedoria são dadas em 3:16-18 ; 04:22 ; 08:35 ; 14:14 . escarnecedor. Veja v7 ; veja também a nota sobre 01:22 . vai sofrer. Veja 01:26 e observe; 19:29.

 09:13 A mulher Folly é alto. links "Loud" a "insensatez" personificada com a mulher adúltera, a mulher rebelde de 02:16 ; 07:11 . indisciplinada e sem conhecimento. Ela carece de bom senso, prudência e temor do Senhor (ver 1:3-4 , 22 , 29 ; 05:06).

09:14 senta. Cf. sabedoria de construir sua casa (v. 1). na porta de sua casa. Veja v1 e nota. no ponto mais alto da cidade. Cf. a posição de sabedoria em v3 ; 08:02 .

09:15 chamando. Cf. o apelo da Senhora Sabedoria em v3 ; 8:01 , 4 .

09:16 Seu convite é idêntico ao da sabedoria (v. 4 ; ver nota sobre 01:21).

 09:17 roubado água ... comida comido em segredo. O banquete preparado por Lady Folly parece mais pobre do que o vinho ea carne de sabedoria (v. 2). E ele foi roubado em que! Esta refeição refere-se aos prazeres roubados, exemplificadas pelo sexo ilícito oferecido pela adúltera (veja 7:18 e nota; cf 5:15-16). doce. Mas veja Jó 20:12-15 e nota.

9:18 ali estão os mortos ... os seus convidados estão nas profundezas do Seol. Semelhante à 02:18 ; 05:05 ; 07:27 (ver notas lá).

Capítulo 10

10:01 Provérbios de Salomão. O título de uma coleção de provérbios que se estende até 22:16 . Os valores numéricos das consoantes na palavra hebraica para "Salomão" total de 375 o número exato de versos em 10:01-22:16. No centro desta seção é um verso que destaca um de seus temas dominantes (ver 16:04 e nota). filho sábio. Veja v_5 ; 15:20 ; 17:21 , 25 . Em coleções mais tarde, ele é descrito como um "homem justo" (23:24) e como um "que guarda a lei" (28:7).

10:02 tesouros ilícitos não são de nenhum valor. Eles são fugazes (21:06) e resultar em julgamento de Deus (cf. v 16 ; 1:19 e nota). a justiça livra da morte. Repetido em 11:04 (ver também 2:16-18 ; 03:02 ; 13:21 ; cf 12:28 ;21:21).

10:03 Não deixe o justo passar fome. Veja 13:25 ; Sl 34:9-10 ; 37:19 , 25-26 . justos. Veja Sl 01:05 e nota. frustra o desejo dos ímpios. Veja Nu 11:34 ; Sl 112:10 e nota.

 10:04 Muitos provérbios elogiar diligência eo lucro que ela traz, e eles condenam a preguiça como uma das causas da fome e da pobreza (veja 6:6-11 e notas; 12:11 , 24 , 27 ; 13:04 ; 14:23 ; 18:09 ; 27:23-27 ; 28:19).

10:05 dorme durante a colheita. Dormir quando há trabalho a ser feito é condenado também em 6:9-11 ; 19:15 ; 20:13 . filho vergonhoso. Veja 17:02 ; 19:26 ; 28:7 ; 29:15 .

10:06 bônçãos. Presentes e favores de Deus (veja 3:13-18 ; 28:20 ; Ge 49:26 ; Dt 33:16). coroa. Ver 11:26 . violência supera a boca dos perversos. O problema causado por seus lábios acabará por arruiná-los (ver v. 11 e nota, veja também Sl 140:9).

10:07 memória do justo. Lembrando os justos. nome ... vai apodrecer. Veja 22:01 e nota.

10:08 O sábio ... aceitar comandos. Ver 9:8-9 . tagarelando tolo vem à ruína. Ver vv. 10 , 14 , 18 , 19 .

10:09 homem de integridade anda seguro. Veja 02:07 ; 03:23 ; 13:06 ; Isa 33:15-16 . aquele que toma caminhos tortuosos serão descobertos. Veja 26:26 ; cf 1Tm 5:24-25 ; 2 Timóteo 3:09 .

10:10 pisca maliciosamente. Veja nota em 6:13 . tagarelando tolo. Veja v_8 .

10:11 fonte da vida. A fonte de sabedoria que dá vida (ver 13:14 ; 14:27 ; 16:22 , ver também Sl 37:30). violência oprime. Veja v_6 e nota.

 10:12 provoca dissensão. Veja nota em 6:14 . abrange mais de todos os males. Promove o perdão (ver 17:09). Esta linha é citado no Jas 05:20 ; 1Pe 4:08 .

10:13 haste é para as costas. Veja 14:03 ; 19:29 ; 26:3 .

10:14 armazenar o conhecimento. Ao invés de balbuciando loucura e por isso a prosperar sábio. Veja 02:01 e nota. convida ruína. Rápido com a boca, o tolo só traz ruína sobre si mesmo (ver vv 8. , 10 ; 13:03).

10:15 riqueza ... é a sua cidade fortificada. Repetido em 18:11 . Riqueza traz amigos (14:20 ; 19:04) e potência (18:23 ; 22:07). pobreza é a ruína dos pobres. A pobreza não tem segurança, como não tem influência (18:23) ou amigos (19:04 , 7). Veja v_4 e nota.

10:16 salários dos justos trazê-los de vida. Não riqueza (v. 15), mas a justiça garante a vida (veja nota em 03:02 , ver também 3:16 ; 04:22). renda dos ímpios lhes traz punição. Veja 15:06 ; ver também 1:13 , 31 e notas. "O salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23).

10:17 caminho para a vida. Veja 06:23 ; 12:28 e notas. quem ignora correção. Veja 05:12 ; 15:10 .

10:18 esconde seu ódio. Fingindo simpatia (ver 26:24 , 26 , 28).

10:19 detém a língua. Veja 11:12 ; 21:23 ; ver também 13:03 ; Jas 3:2-6 e notas.

10:20 prata escolhida. O que a palavra justo tem grande valor (ver 3:14 ; 8:10 ; 25:11). coração dos ímpios. Seus pensamentos e esquemas (ver 06:14 , 18).

10:21 nutrir muitos. Veja v_11 e nota. morrem por falta de juízo. Veja 05:23 e nota; 07:07 ; 09:16 .

10:22 bênção do Senhor traz riqueza. A riqueza é um dom de Deus, não um produto de realização humana (ver notas sobre v. 6 ; 3:10 , ver também 8:21 ; cf Gên 24:35 ; 26:12 ; Lev 26:3-5 , 10 ; Dt 28:1-14). acrescenta nenhum problema com isso. Ao contrário dos "tesouros ilícitos" de v_2 (veja nota lá); cf. 15:06 .

10:23 encontra prazer em má conduta. Veja 02:14 ; 15:21 ; 26:19 .

10:24 O que os dreads ímpios. Calamity e angústia (ver 1:26-27 e notas; 03:25 ; Jó 15:21 ; Isa 66:4). o que o desejo justo. Veja Sl 37:4 ; 145:19 ; Mt 05:06 .

10:25 FC. o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha, eo homem insensato que construiu a sua na areia (Mt 7:24-27). os ímpios se foram. Veja Sl 37:10 ; Isa 28:18 . o justo. Inabalável, imóvel (ver 03:25 e observe, ver também 0:03 , 7 ; 14:11 ; Sl 15:05).

10:26 vinagre. Veja Sl 69:21 . preguiçoso. Veja nota em 6:06 . que o mandam. Como mensageiro (cf. 13:17 e observe; 25:13 ; 26:6 e nota) ou trabalhador.

10:27 temor do Senhor. Veja nota em 1:07 . acrescenta comprimento para a vida. Veja nota em 3:02 . anos ... são cortados. Veja Jó 22:16 ; Sl 37:36 ; 55:23 .

10:28 perspectiva dos justos. Veja v_24 e nota. alegria. De realização (cf. 11:23). esperanças dos ímpios dão em nada. Ver 11:07 , 23 .

10:29 caminho do Senhor. A maneira como ele prescreve, a vida de sabedoria (ver Sl 27:11 ; 143:8). ruína daqueles que fazem o mal. Como o julgamento vem para aqueles que se recusam a maneira de Deus.

10:30 nunca ser extirpado. Veja v_25 ; 02:21 e nota; 12:03 ; . cf Sl 01:03 ; 125:1 e notas. não permanecer na terra. Veja nota em 2:22 .

10:31 língua perversa. Veja nota em 2:12 . cortadas. Veja Sl 12:03 ; cf. Mt 5:29-30 e notas.

11:01 Balança enganosa é abominação. Denúncia semelhante é encontrada na Lei (ver Lev 19:35 e nota) e os Profetas (Hos 12:07 ; Am 8:05 ; Mic 6:11). Veja também 16:11 ; 20:10 , 23 . pesos exatos. Veja nota em 16:11 .Prata foi pesada em balança equilibrada contra um peso de pedra. Pesos com rótulos desonestos foram usados para fazer batota.

11:02 Quando vem a soberba, então vem desgraça. Junto com a destruição (ver 16:18 ; cf a humilhação do orgulho Assíria in. Isa 10:12 ;. cf também Isa 14:13-15). com humildade vem a sabedoria. Junto com honra (ver nota sobre 15:33).

11:03 integridade ... orienta-los. Cf. as ações de José em Ge 39:6-12 . infiel são destruídos. Veja v.6 ; 02:22 e observe; 19:03 . duplidade. Veja v.5 ; cf. 13:06 .

11:04 dia de ira. O dia do juízo (veja Isa 10:03 ; Zep 01:18). a justiça livra da morte. Veja 2:16-18 ; 03:02 ; 10:02 ; 13:21 .

11:05 irrepreensível. Veja nota em 2:07 . faz um caminho direto para eles. Assim que chegarem ao seu objetivo desejado (ver v. 3 ; 3:06 e nota).

11:06 justiça ... os livra. Ver vv.3-4 . preso. Veja 05:22 e nota.

11:07 seus perece esperança. Veja v.23 ; 10:28 .

11:08 FC. o resgate de Mordecai e da execução de Haman no Est 5:14 ; 07:10 .

11:09 destrói o seu próximo. Ao espalhar a calúnia (ver nota em Sl 05:09). através do conhecimento. Talvez o conhecimento dos esquemas e distorções do ímpio (cf. Jo 02:25).

11:10 cidade se alegra. Veja 28:12 ; 29:2 . Assim, a vida na cidade é em si um mestre de sabedoria (ver 8:1-4 ; 09:03 e nota sobre 01:21).

11:11 bênção dos retos. A sua boa influência e desejo de justiça, bem como a sua prosperidade (v. 10) trazer honra para a cidade. boca dos perversos. Sua falsidade, desonestade e semeadura da discórdia (ver v. 9 ; 6:12-14 e notas).

11:12 ridiculariza o seu próximo. Mostra seu desprezo abertamente (ver 10:18 ; 14:21). mantém sua língua. Veja 10:19 e nota.

11:14 Veja os paralelos próximos em 15:22 ; 20:18 ; 24:6 . conselheiros. Veja 2Sa 16:23 ; Isa 01:26 .

11:15 Veja nota em 6:01 .



11:16 Assume que "um bom nome é mais desejável do que grandes riquezas" (22:01 ; veja nota lá) e observa com perspicácia que uma mulher, se ela é bondoso, será concedido mais respeito do que os homens ricos se eles são implacáveis. mulher bondosa. Ver 31:28 , 30 .

11:17 beneficia a si mesmo. Veja Mt 05:07 . traz problemas em si mesmo. . Cf. Gênesis 34:25-30 ; 49:7 .

11:18 salários enganosos. Porque eles não duram (ver notas em 10:02 , 16 ; cf Hag 01:06 e nota). colhe galardão seguro. Veja 10:24 ; Gal 6:8-9 ; Jas 03:18 .

11:19 alcança vida. Veja 10:16 e observe; 12:28 ; 19:23 . vai para a sua morte. Veja 05:23 ; 21:16 ; Jas 01:15 ; cf. Ro 6:23 .

11:20 detesta homens de coração perverso. Veja 03:32 e observe; 16:05 . irrepreensível. Veja nota em 2:07 .

11:21 não ficará impune. Ver 06:29 . vão livre. Veja Sl 118:5 .

11:22 anel de ouro. Comumente usado por mulheres em seus narizes (ver Ge 24:47 ; Ezequiel 16:12 e nota). não mostra nenhum critério. Abigail foi elogiado por Davi para sua exibição de "bom senso" (1 Samuel 25:33).

11:23 Veja 10:24 , 28 . ira. Julgamento (ver v. 4 ; Isa 10:03 ; Zep 01:18 ; Ro 2:8-9).

 11:24 A generosidade é o caminho para a bênção e mais prosperidade (veja 3:9-10 e notas; Eclesiastes 11:1-2 e notas;. cf Sl 112:2-9 ; 2Co 9:6-9). Por outro lado, os mesquinhos não fazem amigos e se machucar no longo prazo (21:13).

 11:25 alma generosa prosperará. "Para ele compartilha sua comida com os pobres" (22:09). "Quem semeia com fartura, também colherá fartamente" (2Co 9:06 ;. cf Lc 6,38). ser atualizado. Veja Ro 1:12 e nota; 15:32.

11:26 hordas de grãos. Provavelmente, em tempos de escassez de aumentar o preço. abençoando coroas ele. Ver 10:06 .

11:27 Aquele que busca o bem encontra boa vontade. Como o homem em v.25 (cf. Mt 07:12). o mal vem para aquele que procura por ele. Seus projetos iníquos vai sair pela culatra (ver v. 8 ; 1:18 e notas).

11:28 Quem confia em suas riquezas. Normalmente dito dos ímpios (ver Sl 49:6 ; 62:10 e observe;. cf 1Tm 6:17). como uma folha verde. Veja Sl 01:03 e observe; Ge 49:22 ; Jer 17:08 .

11:29 Aquele que traz problemas em sua família herdará somente vento. A herança de Levi e Simeão foi afetada por causa de sua crueldade contra Siquém (Gênesis 34:25-30 ; 49:5-7). Veja 15:27 e nota. servo do sábio.Como aqueles que são mal servir aqueles que são bons (14:19 ;. cf 17:02).

11:30 fruto do justo. Qual o produto sábio (8:18-19). árvore da vida. Veja nota em 3:18 . ganha almas. Vitórias pessoas com mais de sabedoria e justiça (ver Da 0:03 ; 1Co 9:19-22 ; Jas 05:20). No entanto, a palavra hebraica para essa expressão é incomum para que a sua tradução é um pouco incerto.

11:31 os justos recebem o seu vencimento. Mesmo Moisés e Davi foram punidos por seus pecados (ver Nu 20:11-12 ; 2Sa 0:10 e notas). quanto mais o ímpio eo pecador! Ver 01:18 , 31 e notas; Sl 11:06 ; 73:18-19 .

Capítulo 12

12:01 amores disciplina ama o conhecimento. Veja 01:07 ; 10:17 ; veja também 6:23 e nota. aborrece a repreensão é estúpido. Veja 01:22 ; 05:12 e nota.

12:02 obtém favor. Veja 03:04 ; 08:35 . condena um homem astuto. Cf. 14:17 ; Jó 5:12-13 ; 1 Coríntios 3:19 .

12:03 não pode ser estabelecida. Ver 11:05 . justos não podem ser arrancadas. Veja 02:21 ; 10:25 , 30 e notas.

12:04 mulher virtuosa. Alguém como Rute (Ru 3:11). Essa mulher é totalmente descrito em 31:10-31 . coroa de seu marido. Ela traz-lhe honra e alegria (veja 4:09 e nota). decadência. Veja Hab 3:16 e nota. seus ossos. Veja nota em 3:08 .

12:05 conselho dos ímpios é enganoso. Veja 1:10-19 e notas; cf. Sl 01:01 .

12:06 armam ciladas para sangue. Veja nota em 01:11 ; ver também 01:16 . discurso dos retos os livra. Ver 11:3-4 , 6 , 9 .

12:07 Veja 10:25 e nota.

12:08 elogiou segundo a sua sabedoria. Veja 03:04 e nota. mentes deformadas. Veja Tit 3:11 e nota.

12:09 ainda tem um servo. Mesmo as pessoas de meios moderados tive servos (ver Juízes 6:15 , 27). fingir ser alguém. Cf. 13:07 .

12:10 cuidados para as necessidades de seu animal. Veja 27:23 ; Dt 25:4 ; Mt 0:11 ; ver também gráfico, p.268 (ponto 16). mais amáveis atos dos ímpios são cruéis. Provavelmente para as pessoas e animais.

12:11 repetida com pequena variação em 28:19 . persegue fantasias. Esquemas para ganhar dinheiro fácil.

12:12 desejam a pilhagem dos maus. Veja 01:13 e observe; 21:10 . raiz dos floreios justas. Eles dar frutos, como árvores firmemente enraizadas (ver vv 3. , 7 ; 11:30 ; Sl 01:03 , ver também 10:25 e nota).

12:13 preso por seu talk pecaminoso. Veja 01:18 e observe; 29:6 . homem justo escapa problemas. Veja 11:8-9 e notas; 21:23 ; 2Pe 2:09 .

12:14 Aqueles que falam com sabedoria colheremos, a partir de suas palavras, assim como os agricultores desfrutar a colheita de suas lavouras (ver 01:31 e observe; Jó 34:11).

12:15 parece certo. Mas termina em morte (ver 1:25 , 30 ; 14:12 ; 16:25).

12:16 tem vista para um insulto. Não revidar em espécie (ver 29:11 ; cf 2Sm 16:11-12).

12:17 falsa testemunha diz mentiras. Veja nota em 6:19 .

12:18 palavras imprudentes. Cf. Sl 106:33 . ferem como espada. Veja a nota na Sl 05:09 . língua dos sábios traz a cura. Com suaves, palavras de conforto (ver 4:20-22 ; 15:04).

12:19 O lábio veraz ... mentir língua. Veja 19:09 ; Sl 52:4-5 .

12:20 engano nos corações. Ver 06:14 . mal enredo. Veja 24:2 e nota. alegria para aqueles que promovem a paz. "Bem-aventurados os pacificadores" (Mt 05:09).

12:21 Nenhum dano. Veja 01:33 e nota; 02:08 ; Sl 91:9-13 ; 121:7 . o seu preenchimento de problemas. Veja 01:31 e observe; 11:05 , 8 ; 22:08 ; Jó 04:08 .

12:22 Comparar a estrutura deste versículo com o de 11:01 , 20 . detesta. Veja nota em 3:32 . homens que são verdadeiras. Ver 16:13 .

12:23 mantém o seu conhecimento para si mesmo. Veja 10:14 e nota. proclama a estultícia. Veja v16 ; 13:16 ; 15:02 , 7 , 28 ; 29:11 .

12:24 mãos diligentes ... preguiça. Contrastando também em 10:04 (veja nota lá). vai governar. Cf. 17:02 . trabalho escravo. . Cf Juízes 1:28 ; 2Sa 20:24 e notas.

12:25 coração ansioso. Veja Sl 94:19 . palavra gentis aplausos lo. Ver 15:23 .

12:26 é cauteloso na amizade. Escolhe os amigos com cuidado (ver 13:20 ; 18:24 ; 22:24). faz errar. Veja 05:23 ; 14:22 .

12:27 não torrar seu jogo. E é com preguiça de levantar a comida do prato para a boca (19:24). prémios seus bens. Cf. Eclesiastes 5:19 .

12:28 Veja 10:02 e nota. há vida. . Cf. 03:02 e nota; 11:04 . imortalidade. Lit. "Sem morte". O caminho ou o caminho da justiça não leva à morte. Cf. a identificação da sabedoria com a "árvore da vida" (3:18 [veja nota lá];. cf 14:32).

Capítulo 13

13:01 atende à instrução de seu pai. Veja 01:08 e observe; 04:01 . escarnecedor não escuta a repreensão. Veja 1:22 ; 9:7-8 e notas.

13:02 Veja 12:14 e nota. tem um desejo para a violência. Veja 04:17 e nota.



13:03 O que guarda a sua boca guarda a sua vida. "A língua tem o poder de vida e morte" (18:21). A capacidade de controlar a língua é um dos mais claros sinais de sabedoria. Veja 10:19 e nota. aquele que fala precipitadamente virá a ruína. Veja 10:14 ; 12:18 e observe; 18:07 .

13:04 preguiçoso. Veja 06:06 e nota. deseja e nada. Nunca está satisfeito, mas se recusa a trabalhar (ver 21:25-26). desejos do diligente são totalmente satisfeitas. Diligence rende um lucro (ver 06:06 , ver também notas sobre 10:04 , 24).

13:05 trazer vergonha e desgraça. Como um filho preguiçoso (10:05 ;. cf 19:26).

13:06 Esse contraste repete o pensamento de 2:21-22 ; 10:09 ; 11:03 , 5 (ver notas lá); cf. 21:12 ; Sl 25:21 .

13:07 Ambos os pretextos são loucura e levar à loucura (ver 14:08 e observar, ver também 11:24 e observe; 12:09).

13:08 resgate de Maio de sua vida. Tem os meios para pagar ladrões ou inimigos (ver 10:15 e nota; Jer 41:8). pobre homem ouve nenhuma ameaça. Mesmo a pobreza tem suas vantagens.

13:09 luz ... da lâmpada. Símbolos da vida (cf. Jó 03:20). brilha. Há alegria e prosperidade (ver nota sobre 04:18). lâmpada dos ímpios se apagará. Suas vidas vão acabar (ver 20:20 ; 24:20 ; Jó 18:05 ; 21:17).

13:10 Pride. Veja 11:02 e nota.

13:11 dinheiro desonesto diminuirá. Tal como a riqueza adquirida por extorsão (Sl 62:10) ou dolo (Pr 21:06). Veja nota em 10:02 ; ver também Jer 17:11 . faz crescer. Veja nota em 10:04 .

13:12 A esperança adiada entristece o coração. Cf. Ge 30:1 . desejo cumprido é árvore de vida. Ele revive e fortalece (ver nota em 3:18 , ver também 10:28 ; 13:19).

13:13 que despreza a instrução vai pagar por isso. Veja 1:29-31 ; 05:12 e nota. que teme o mandamento será recompensado. Com a sabedoria dá benefícios (ver 03:02 e observe; 3:16-18 ; 16:20 ; cf 13:21).

13:14 fonte da vida. Veja nota em 10:11 . dos laços da morte. Veja as notas sobre 1:17 ; 05:22 ; ver também 7:23 ; 22:05 .

13:15 vitórias favorecer. Veja 03:04 ; 08:35 . é difícil. Veja v_13 e nota.

13:16 Veja 12:23 e observe.

13:17 cai em apuros. Talvez por desvirtuar o remetente. traz a cura. Uma abordagem diplomática, honesto beneficia ambas as partes (ver 25:13 ; cf 12:18 ; 15:04).

13:18 trata de pobreza e vergonha. Veja 5:10-12 e notas. quem atende à correção é honrado. Veja v_1 ; 3:16-18 ; 08:35 ; 10:17 .

13:19 desejo cumprido. Veja v_12 . engana detestam virar do mal. Cf. seu ódio de correção em 05:12 .

 13:20 Quem anda com os sábios será cada vez mais sábio. Portanto, escolha seus amigos com cuidado (ver 02:20 ; 12:26). companheiro dos tolos acabará mal. Ver 01:10 , 18 ; 02:12 ; 16:29 ; 22:24-25 .

13:21 Veja v_13 e nota.

13:22 é armazenada para os justos. Jó concorda que este é muitas vezes o que acontece com as posses dos ímpios (Jó 27:16-17 ; cf Pr 28:8 ; Eclesiastes 2:26).

13:23 injustiça varre-lo afastado. Provavelmente um caso de os ricos e poderosos oprimem os pobres (ver Am 2:6-7 e notas;. cf Sl 35:10).

 13:24 que poupa a vara aborrece a seu filho. Os pais são aconselhados a disciplinar seus filhos para que eles não persistem de maneira tolas (22:15), que só pode levar à sua destruição (19:18 ; 23:13-14). Disciplina "dá sabedoria" (29:15) e promove uma família saudável e feliz (29:17). Ela está enraizada no amor (ver 3:11-12 e nota). haste. A figura concreta de expressão para cuidar da disciplina de qualquer tipo.

13:25 Unidos, mais especificamente, o ensino de vv. 13 , 18 , 21 ; ver 10:03 e nota.

Capítulo 14

14:01 mulher sábia edifica a sua casa. Ela é uma fonte de força e um exemplo de diligência para a sua família (ver 31:10-31). Cf. a casa construída pela sabedoria em 09:01 .

14:02 teme ao Senhor. Veja nota em 1:07 .

14:03 vara para suas costas. Veja 10:13 ; 19:29 ; 26:3 .

14:04 bois. Usado como animais de tração em cultivar o solo e trazendo a colheita (cf. 27:23).

14:05 Veja nota em 6:19 .

14:06 escarnecedor. Veja 01:22 e nota. busca sabedoria e não a encontra. Por causa da recusa a temer ao Senhor ou aceitar qualquer correção.

14:08 estultícia dos insensatos é engano. O que os tolos acreditam ser prudente é realmente loucura; não traz sucesso, mas leva a sua ruína.

14:09 simulada em fazer as pazes para o pecado. Cf. 19:28 . goodwill ... entre os retos. Ver 11:27 .

14:10 Cada coração humano tem experiências de tristezas e alegrias que são tão pessoal e único que os outros não podem compartilhá-los, mas totalmente a Deus cada coração humano é um livro aberto (ver 15:11 e nota).

14:11 Veja 10:25 e observe.

14:12 repetida em 16:25 . no final conduz à morte. Ver 05:04 , 23 ; 7:21-27 ; Mt 7:13-14 .

14:13 no riso o coração pode doer. Cf. Esdras 3:11-12 . alegria pode terminar em tristeza. Como a morte de Rachel no parto (Ge 35:16-18).

14:14 Veja 01:31 ; 12:14 e notas; ver também 11:05 , 8 ; 18:20 ; 22:08 ; Jó 04:08 .

14:15 homem simples. Veja nota em 1:04 . dá atenta para os seus passos. Veja 04:26 e observe; 21:29 .

14:16 teme ao Senhor e se desvia do mal. Veja as notas sobre 1:07 ; 03:07 . impetuoso. Cf. 21:24 . imprudente. Em palavras (12:18 ; 13:03) e ações (Juízes 9:04).

14:17 irascível. Veja v_29 ; Tit 1:07 . astuto. Cf. 12:02 ; Jó 5:12-13 .

14:18 coroados de conhecimento. Adornada e abençoado com o conhecimento (cf. v. 24 e nota).

14:19 Os homens maus se inclinarão. Cf. 17:02 . às portas dos justos. Talvez para pedir um favor (cf. 1Sm 02:36).

14:20 evitado até mesmo por seus vizinhos. E, às vezes por seus familiares (ver 19:07).

 14:21 Bem-aventurado aquele que é bondoso para com os necessitados. Compartilhando comida (22:09), emprestando dinheiro (28:8) e defesa dos direitos (31:9) são maneiras se pode mostrar bondade. Tal pessoa "honra a Deus" (v. 31 ; cf 17:05) e "vai faltar nada" (28:27).. Cf. 21:13 ; Sl 41:1 ; 112 .

14:22 enredo mal. Veja 03:29 ; 06:14 , 18 ; Mic 02:01 . extraviados. Veja 05:23 ; 12:26 . encontrar o amor e fidelidade. Receber o apoio e carinho de amigos fiéis (cf. 03:03 ; 16:06 ; 20:28), talvez de apoio e cuidado de Deus também estão implícitas aqui. amor e fidelidade. Veja Sl 26:3 e nota.

14:23 trabalho duro traz lucro. Veja nota em 10:04 ; ver também 21:05 .

14:24 riqueza ... é a sua coroa. O sábio obter riqueza, e adorna-los como uma coroa (ver 10:22 e nota). produz loucura. Uma herança vazia (ver v. 18 ; 03:35).

14:25 Veja v_5 ; 12:17 ; veja também a nota sobre 06:19 .

14:26 teme ao Senhor. Veja 01:07 ; 03:07 e notas. fortaleza segura ... refúgio. Significa que ou as piedade dos pais resultará em bênçãos para si e seus filhos (ver 20:07), ou que o "temor do Senhor" será uma torre forte, onde as crianças podem também encontrar refúgio (ver Isa 33:6).

14:27 Veja nota em 10:11 ; ver também 13:14 .

14:29 paciente. Veja 15:18 ; 16:32 ; 19:11 ; Jas 01:19 . irascível. Veja v.17 ; cf. Ef 4:26 .

14:30 dá vida ao corpo. Cf. os efeitos saudáveis de temer o Senhor e anda em sabedoria, em 3:7-8 , 16-18 . inveja apodrece os ossos. Veja nota em 03:08 ; ver também 0:04 ; Sl 37:7-8 .

14:31 mostra desprezo pelo seu Criador. Porque Deus criou tanto os ricos e os pobres em sua imagem (ver 17:05 ; 22:02 ; Ge 01:26 e observe; Jó 31:15 ; Jas 03:09). tipo para os necessitados. Veja a nota sobre v.21 . honra a Deus. Será que a vontade de Deus, e em certo sentido dá presentes ao próprio Deus (ver 19:17 e observe; Mt 25:40).



14:32 ímpios são derrubados. Veja 01:26 e nota; 11:05 ; 24:16 . mesmo na morte do justo ter um refúgio. Sua fé em Deus dá-lhes esperança além do túmulo (ver 12:28 , ver também notas sobre Sl 16:9-11 ; 49:15).

14:33 até mesmo entre os tolos ela se deixa ser conhecido. Talvez significa que mesmo os tolos ocasionalmente mostrar um pouco de sabedoria (cf. Ac 17:27-28 ; Ro 1:19-20), mas ver NIV nota de texto.

14:34 A justiça exalta uma nação. Veja nota em 11:11 . Israel foi prometido prosperidade e prestígio, se ela obedeceu as leis de Deus (ver Dt 28:1-14). o pecado é o opróbrio dos povos. Os cananeus foram expulsos por causa de seu terrível pecado (Lev 18:24-25), e Israel mais tarde recebeu a mesma maldição (Dt 28:15-68 ; cf 2Sa 12:10).

14:35 incorre em sua ira. Veja 16:14 e observe; 19:12 ; Da 2:12 .

Capítulo 15

15:01 resposta branda desvia o furor. Cf. a forma como Gideon acalmou a ira dos homens de Efraim em Juízes 8:1-3 (cf. também Pr 15:18 ; Eclesiastes 10:04). palavra dura suscita a ira. Resposta sarcástica de Nabal colocou Davi em um modo de combate (1 Samuel 25:10-13).

15:02 jorra loucura. Ver vv.7 , 28 ; 12:23 ; 13:16 .

15:03 olhos do Senhor estão em toda parte. Veja 05:21 ; Jó 31:4 ; 34:21 ; Jer 16:17 ; 32:19 .

15:04 língua que traz cura. Veja nota em 0:18 . árvore da vida. Veja nota em 3:18 . língua enganadora esmaga o espírito. Especialmente falso testemunho no tribunal (ver 06:19 e observe; 22:22), ou difamação na comunidade.

15:06 Veja 10:02 , 16 , 22 e notas. grande tesouro. Veja 03:10 e nota; cf. 08:18 , 21 ; 24:4 ; Zec 8:12 e nota.

15:08 detesta o sacrifício dos ímpios. Aqueles cujos corações não são justos diante de Deus não ganha nada, oferecendo sacrifícios (ver Eclesiastes 5:01 , ver também Pr 21:03 ; Isa 1:11-15 ; Jer 06:20 e notas). oração dos justos. Ver 03:32 .

15:09 que segue a justiça. Veja 11:20 ; Sl 15:02 ; cf. Pr 21:21 .

Traços de caráter em Provérbios

TRAÇOS DE SER PROMOVIDOS

evitando conflitos	20:03
compaixão pelos animais	12:10
contentamento	13:25 ; 14:30 ; 15:27
diligência	6:6-13 ; 0:24 , 27 ; 13:04
amor fiel	20:06
fidelidade	3:5-6 ; 5:15-17 ; 25:13 ; 28:20
generosidade	21:26 ; 22:09
honestidade	16:11 ; 24:26
humildade	11:02 ; 16:19 ; 25:6-7 ; 29:23
integridade	11:03 ; 25:26 ; 28:18
bondade para com os outros	11:16-17
bondade para com os inimigos	25:21-22
chefia	30:19-31
lealdade	19:22
nobre esposa	12:04 ; 31:10 , 29
paciência	15:18 ; 16:32
pacífico	16:07
louvável	27:21
justiça	4:26-27 ; 11:5-6 , 30 ; 12:28 ; 13:06 ; 29:2
autodomínio	17:27 ; 25:28 ; 29:11
força e honra	20:29
força na adversidade	24:10
ensinável	15:31
veracidade	12:19 , 22 ; 23:23

TRAÇOS QUE DEVEM SER EVITADAS

raiva	29:22
comportamento anti-social	18:01
beleza sem critério	11:22

culpando Deus	19:03
desonestidade	24:28
desagradável	14:17
ganância	28:25
ódio	29:27
temperamento quente	19:19
imoralidade	6:20-35
desejo impróprio	27:7
injustiça	22:16
ciúme	27:4
preguiça	6:6-11 ; 18:09 ; 19:15 ; 20:04 ; 24:30-34 ; 26:13-15
malícia	06:27
intromissão	26:17 ; 30:10
orgulho	15:05 ; 16:18 ; 21:04 , 24 ; 29:23 ; 30:13
belicosidade	26:21
presunção	26:12 , 16
auto-engano	28:11
auto-glória	25:27
farisaísmo	30:12
ruptura social	19:10
teimosia	29:1
infidelidade	25:19
unneighborliness	3:27-30
inclemente	21:13
vingança	24:28-29
maldade	21:10
expressões perversas	16:30

Tomado de Comentário Bíblico Expositivo - edição abreviada: Old Testament, The por Kenneth L. Barker; João R. Kohlenberger III. Copyright © 1994 pela Zondervan Corporation. Usado com permissão da Zondervan.

15:10 o caminho. O direito (ou "certo") caminho (ver 02:13). que odeia a correção vai morrer. Ver 05:12 , 23 e notas.

15:11 morte e destruição. Ver 27:20 . estão abertos perante o Senhor. Nem mesmo a sepultura, o submundo, é inacessível a Deus (ver Jó 26:6 e nota; Sl 139:8). Portanto, ele conhece os segredos do íntimo de cada um ser (cf. 1Sm 16:07 e nota).

15:12 Veja 01:30 ; 10:08 ; 13:01 ; 17:10 . escarnecedor. Veja nota em 1:22 .

15:13 coração feliz faz a cara alegre. Cf. 14:30 . dor de cabeça esmaga o espírito. Cf. a grande tristeza de Jó (Jó 3) e Davi (Sl 51:8 , 10).

15:15 coração alegre tem um banquete contínuo. A vida é tão alegre e gratificante como os dias de um festival (ver v. 13 ; 14:30 ; cf Lev 23:39-41).

15:16 temor do Senhor. Veja 01:07 e nota. grande riqueza com inquietação. Os "tesouros ilícitos" de 10:02 (veja nota lá).

15:17 novilho gordo. Essa carne era um luxo, reservado para ocasiões especiais (cf. 07:14 ; Mt 22:04 ; Lc 15:23).

15:18 provoca dissensão. Veja nota em 6:14 . homem paciente. Veja 14:29 ; 16:32 ; 19:11 ; Jas 01:19 .

15:19 preguiçoso. Veja nota em 6:06 . bloqueada com espinhos. Principalmente porque ele estava com preguiça de removê-los (ver 24:30-31 ; Hos 2:06). rodovia. A vertical pode progredir e alcançar seus objetivos (ver nota sobre 03:06).

15:20 Veja 10:01 e nota.

15:21 Uma variação de 10:23 .

15:22 Veja os paralelos próximos em 11:14 ; 20:18 ; 24:6 .

15:23 resposta apt. Cf. Isa 50:4 . quão bom é uma palavra oportuna! Cf. 24:26 .

15:24 leva para cima. Ao longo da "estrada" (v. 19), o "caminho reto" (v. 21) que conduz à vida. para mantê-lo de ir até o túmulo. Veja nota em 2:18 .

15:25 derruba a casa do homem orgulhoso. Veja 02:22 ; 14:11 ; ver também 10:25 e nota. mantém os limites da viúva intacta. Nos tempos antigos, pedras de contorno marcado propriedade de uma pessoa. Qualquer pessoa que se mudou tal pedra era, na verdade, roubando terra (ver 22:28 ; 23:10 ; Jó 24:2 ; Dt 19:14 e nota).

15:26 detesta os pensamentos dos maus. Cf. vv. 8-9 . aqueles do puro. Veja 22:11 ; Sl 24:4 e nota.

15:27 homem ganancioso traz problemas para sua família. Veja 01:19 ; 11:29 ; 28:25 . Toda a família de Acã pereceram por causa da sua ganância em Jericó (ver Jos 7:24 e nota). aquele que odeia os subornos viverá. Veja 17:08 e observe; 28:16 .

15:28 pesa suas respostas. Cf. 10:32 ; 1Pe 3:15 . jorra o mal. Veja v.2 ; ver também v.7 ; 12:23 .

15:29 longe dos ímpios. Veja 01:28 e nota.

15:30 alegre olhar traz alegria. Cf. v.13 ; 16:15 ; Jó 29:24 . boa notícia dá saúde para os ossos. Veja 03:08 e nota; ver também Filipenses 2:19 .

15:31 que ouve a repreensão vivificante. Veja 01:23 ; 06:23 e nota.

15:32 que ignora disciplina despreza a si mesmo. Veja nota em 05:12 ; ver também 1:07 ; 05:23 ; 08:36 . quem atende à correção. Cf. vv. 5 , 31 .

15:33 temor do Senhor. Veja nota em 1:07 . humildade vem antes de honra. Veja 18:12 ; 25:6-7 ; Mt 23:12 ; Lc 14:11 e observe; 18:14 ; 1Pe 5:06 . Sabedoria também vem com humildade (11:02 ; 13:10).

Capítulo 16

16:01 do Senhor vem a resposta da língua. Ou um reconhecimento de que Deus deve dar a capacidade de articular e realizar esses planos ou, mais provavelmente, que a governação soberana de Deus dos assuntos humanos substitui intenções humanas (ver vv 4. , 9 e notas;. cf 19:21 , ver também Ge 50 : 20 ea experiência de Balaão [Nu 22-24]).

16:02 parece inocente. Ver 14:12 . motivos são pesados pelo Senhor. Veja 21:02 ; 24:12 e notas; Sl 139:23 ; 1Co 4:4-5 ; Heb 4:12 .

16:03 Commit. Veja 1Pe 5:07 . planos serão bem sucedidos. Metas serão alcançados (ver 3:5-6 e notas; Sl 01:03 ; 55:22 ; 90:17).

 16:04 O versículo meio desta seção de Provérbios (10:01-22:16), apropriadamente resumindo soberania do Senhor sobre cada pensamento e da ação humana. O versículo também ocupa a posição central de uma série de sete versos (1-7). Cada um dos sete versos apresenta o nome Yahweh, mais uma vez enfatizando sua posição suprema como Senhor de tudo. faz todas as coisas para os seus próprios fins. Deus é soberano em toda a vida e em toda a história (ver vv 1. , 9 e notas;. cf Eclesiastes 7:14 ; Ac 3:17-18 ; Ro 8:28). os ímpios para o dia do mal. Deus mostra o seu poder, mesmo através dos ímpios (cf. Ex 09:16), e todo o mal será julgado (cf. Ez 38:22-23 ;Ro 2:5-11).

16:05 Veja 11:20-21 .

 16:06 Através do amor e da fidelidade pecado é expiado. A qualidade moral de conduta que Deus deseja às vezes é resumida como "amor e fidelidade" (3:03 ; ver Sl 26:3 ; Hos 4:01 e notas). Quando o povo se arrepender do pecado e trazer as suas vidas em harmonia com a sua vontade, Deus perdoa e retira o seu julgamento (ver Isa 1:18-19 ; 55:7 ; Jer 03:22 ; 18:7-10 e observe; Eze 18 : 23 , 30-32 ; 33:11-12 , 14-16 ; Hos 14:1-2 , 4).Assim, pode-se dizer que o amor e fidelidade, em uma maneira de falar, "expiar" o pecado, ou seja, eles desviam a ira de Deus contra ele. temor do Senhor. Veja nota em 1:07 . evita o mal. Veja 03:07 e nota.

16:07 faz até os seus inimigos vivam em paz com ele. Como nos reinados de piedoso Asa e Josafá (2Cr 14:6-7 ; 17:10). paz. Veja 03:17 ; Ro 0:18 e notas; Heb 0:14 .

16:08 Veja 10:02 e nota.

16:09 . o Senhor determina os seus passos versículos 1 , 4 (ver notas lá) também enfatizam o controle da vida das pessoas de Deus (ver 19:21 ; 20:24 ; Sl 37:23 ; Jer 10:23).

16:10 falar como um oráculo. Ao julgar casos trazidos diante dele, um rei funcionava como representante de Deus (ver Dt 01:17). Portanto, ele precisava do dom divino da sabedoria para discernir entre o certo eo errado, a fim de tornar o julgamento de Deus (cf. 1Rs 03:09). Quando ele fez isso, seu julgamento era equivalente a um oráculo divino para o povo (ver 2Sa 14:17 ; 1Rs 3:28 e notas).

16:11 Veja nota em 11:01 . Honest escalas ... do Senhor. Cf. 21:02 ; 24:12 ; Jó 06:02 ; 31:6 . todos os pesos da bolsa. Merchants realizado pedras de diferentes tamanhos com eles para pesar e medir quantidades de prata para o pagamento (cf. Mic 6:11).

16:12-15 Uma série de quatro provérbios destacando o papel do rei como executivo-chefe político na vida da comunidade (cf. v 10).

16:12 trono é estabelecido pela justiça. Quando o rei "julgá os pobres com justiça" (29:14), se recusa a aceitar subornos (29:4) e remove todos os conselheiros ímpios (25:5). Veja nota sobre Sl 103:6 ; veja também Sl 9:7-8; 97:2 ; Isa 16:05 .

16:13 em lábios honestos. Ao invés de nos lábios lisonjeiros (cf. 26:28).

16:14 mensageiro da morte. Qualquer rei zangado consigo pronunciar morte rápida e eficaz (ver 19:12 ; Est 7:7-10 ; Mt 22:07 ; Lc 19:27). homem sábio o apaziguá-lo. Cf. A resposta de Daniel para a fúria de Nabucodonosor (Da 2:12-16).

16:15 rosto se ilumina. . Cf Nu 06:25 e nota; La 4:20 . seu favor é como a nuvem de chuva na primavera. A chuva de primavera foi essencial para o pleno desenvolvimento de cevada e trigo; portanto, era um sinal de coisas boas que virão. Cf. o "orvalho" de 19:12 ; ver Sl 72:6 .

16:16 Veja 01:13 ; 03:14 e notas; 08:10 , 19 .

16:17 estrada dos retos. Veja as notas sobre 3:06 ; 15:19 . evita o mal. Cf. os espinhos e armadilhas nos caminhos dos ímpios (22:05).

16:18 Veja 11:02 e observe; cf. 1Co 10:12 .

16:19 Melhor é ser humilde de espírito. Veja 03:34 ; Isa 57:15 ; Mt 5:03 e nota. share saquear com os soberbos. Veja 1:13-14 .

16:20 prospera. Veja 13:13 ; 28:25 e notas. Bem-aventurado aquele que confia no Senhor. Veja v_3 ; 3:5-6 ; Sl 34:8 e nota sobre 34:8-14 ; 37:4-5 ; 40:4 ; 84:12 .

16:21 palavras agradáveis promover instrução. Cf. a última linha de v_23 . "agradável" (literalmente "doce") é expandido na última linha de v_24 . Cf. as palavras persuasivas, mas destrutivas da adúltera em 07:21 .

16:22 fonte da vida. Veja nota em 10:11 . punição para os tolos. Veja 13:13 e observe; ver também 7:22 ; 13:15 ; 15:10 .

16:23 orienta sua boca. Ver 22:17-18 .

16:24 Palavras suaves são um favo de mel. Eles são bons para você (ver 24:13-14), e que gosto bom (cf. 02:10 ; Sl 19:10). cura para os ossos. Veja as notas sobre 4:22 ; 12:18 ; 15:30 . ossos. Veja nota em 3:08 .

16:25 Veja 14:12 e observe.

16:26 Cf. Eclesiastes 6:07 .

16:27 canalha. Veja 06:12 e nota. parcelas mal. Veja 6:12-14 ; cf. 03:29 . escaldante fogo. Seu discurso é inflamatória e destrutiva (ver Tg 3:06).

16:28 provoca dissensão. Veja nota em 6:14 . fofocas. Ver 11:13 .

16:29 Veja 1:10-19 e notas; cf. Ro 1:32 .

16:30 pisca os olhos. Veja nota em 6:13 . franze os lábios. Assim fazendo insinuações (ver nota em 6:12-14).

16:31 cinza cabelo é uma coroa de esplendor. Porque significa um tempo é alcançada apenas com a bênção de Deus, que de vida (ver Sl 91:16 ; 92:12-14 ; cf 128:6 ; Pr 17:06). por uma vida justa. Veja 3:1-2 , 16 .

16:32 homem paciente ... guerreiro. Veja 14:29 ; 15:18 ; 19:11 ; Jas 01:19 . "Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra" (Eclesiastes 9:18). homem que controla o seu temperamento do que aquele que toma uma cidade. Embora aquele que pratica a paciência e auto-controle recebe muito menos atenção e aclamação de um guerreiro que toma uma cidade, ele realiza coisas melhores.

16:33 A sorte se lança no regaço. Aqui o lote pode ter sido várias pedrinhas realizadas na dobra de uma peça de roupa e, em seguida, retiradas para fora ou abaladas até o chão (ver nota em JNH 01:07). Lotes Fundição era comumente usado na tomada de decisões (ver notas em Ex 28:30 ; Nu 26:53 ; Ne 11:01 ; Ac 01:26 , ver também Sl 22:18). cada decisão é do Senhor. Deus, não o acaso, está no controle (ver vv. 1 , 3-4 , 9).

Capítulo 17

17:02 O servo prudente dominará sobre o filho vergonhoso. Veja 11:29 e nota. filho vergonhoso. Veja 10:05 ; 19:26 ; 28:7 ; 29:15 .

17:03 A primeira linha deste verso é repetido em 27:21 . O cadinho ... o forno. Prata e ouro foram refinados para remover suas impurezas (ver Sl 12:06 e nota). testa o coração. Veja 15:11 ; 16:02 e notas; Jer 17:10 .

17:05 que zomba o desprezo mostra pobres para o seu Criador. Veja 14:31 e nota. quem se alegra sobre desastre não ficará impune. O povo de Edom, em particular, foram condenados por regozijando sobre o colapso do "irmão" Jacó / Israel (Ob 10 , ver Ezequiel 35:12 , 15 , ver também Pr 24:17).

17:06 coroa para os idosos. Cf. o "cabelo cinza" de 16:31 . Para viver para ver um dos netos foi considerado uma grande bênção (ver Ge 48:11 , ver também nota sobre Pr 16:31). os pais são o orgulho dos seus filhos. Veja Ge 47:7 .

17:07 Para a estrutura deste versículo cf. 15:11 ; 19:07 , 10 ; 21:27 . Arrogante. Veja NIV nota de texto. mentindo lábios para um governante. O direito de governar depende de honestidade e justiça (ver 12:22 ; 16:12-13 ; cfSl 101:5 , 7).

 17:08 Um suborno é um charme. Um triste comentário sobre o comportamento humano (ver 18:16 ; 21:14 ; Eclesiastes 10:19). Em outros lugares, os subornos são condenados (ver v. 23 ; 15:27 ; 28:16 ; Ex 23:08 ; Dt 16:19 ; 1 Samuel 12:03 ; Eclesiastes 7:07 ; Isa 01:23 ; Am 5:12 ; 1Tm 6:10).

17:09 Aquele que encobre a transgressão promove o amor. Veja 10:12 e nota.

17:10 repreensão impressiona um homem de discernimento. Ver 9:8-9 . cem açoites no tolo. Fools (ver nota sobre 01:07), muitas vezes atos cometidos que lhes causou a merecer e receber flagelação (cf. 10:13 ; 19:25 , 29 ; 26:3 ; Dt 25:2-3).

17:11 oficial impiedoso. Veja 16:14 e observe; cf. o envio de Abisai e Joabe para acabar com a rebelião de Seba contra Davi (2 Samuel 20:1-22 ; ver 1Rs 2:25 , 29 , 46).

17:12 ursa roubada dos seus filhotes. Certifique-se de atacá-lo (ver 2Sa 17:08 ; Hos 13:08 ;. cf o ímpeto do tolo em 29:9).

17:13 paga o mal com o bem. Como Nabal, que se recusou a recompensar os homens de Davi (1 Samuel 25:21 ; ver Sl 109:5 ; Ro 12:17-21). mal nunca vai sair de sua casa. O destino da família de Davi depois de seu caso com Bate-Seba eo assassinato de Urias (ver 2Sa 12:10-11 e notas;. cf Jer 18:20-23).

17:15 absolvendo os culpados. Talvez por causa de um suborno (ver v. 8 ; 24:24).

17:16 dinheiro na mão de um tolo. Talvez para pagar a taxa para sua escolaridade.

17:17 amigo ama em todos os momentos. Veja 18:24 ; cf. Amizade de Davi com Jônatas (2Sm 1:26 ; ver Lev 19:18 e observe; Ru 1:16 ;. cf 1 Coríntios 13:4-7).

17:18 Veja 06:01 e nota.

17:19 que ama uma discussão ama o pecado. Uma pessoa de temperamento quente "comete muitos pecados" (29:22). que constrói um alto portão. Para construir defesas fortes (para proteger algo precioso) convida ataques. Alguns, no entanto, tornar o hebraico ambígua ", que abre a boca", que significa "se gaba demais", e assim "convida destruição", incluindo o seu próprio (cf. 16:18 ; 29:23).

17:20 não prosperar. Contraste 16:20 . cuja língua é enganosa. Veja nota em 2:12 .

17:21 tristeza ... nenhuma alegria. Veja v.25 ; 19:13 .

17:22 alegre coração. Veja 14:30 ; 15:13 , 30 ; 16:15 . espírito abatido faz secar os ossos. Veja as notas sobre 3:08 ; 14:30 ; ver também 0:04 ; Sl 32:3 .

17:23 aceita um suborno. Veja a nota sobre v.8 .

17:24 passear até os confins da terra. O tolo "persegue fantasias" (12:11) e está interessado em tudo, exceto a sabedoria (cf. Dt 30:11-14).

17:25 Veja v.21 . amargura. Veja 14:10 e nota.

17:26 punir um inocente. Veja v.15 . flog funcionários. Veja v.10 e nota; cf. o espancamento e desgraça sofrida por Jeremias (Jr 20:02 ; 38:1-6).

17:27 usa palavras com moderação. Ver 10:19 . de temperamento. Veja 16:32 e nota.

17:28 um tolo é sábio se ele se mantém em silêncio. Cf. Comentário sarcástico de Jó em Jó 13:05 (veja nota lá).

Capítulo 18

18:01 persegue fins egoístas. Ele é briguento e temperamental (cf. 17:14).

18:02 arejar suas próprias opiniões. Veja Eclesiastes 10:03 .

18:03 vergonha ... vergonha. Cf. 03:35 ; 06:33 ; 10:05 ; 11:02 ; Sl 31:17 .



18:04 águas profundas. Profundo ou obscuro (cf. 20:05). fonte da sabedoria é um ribeiro borbulhante. As palavras de um sábio são refrescantes e uma fonte de vida (ver 01:23 ; 10:11 e notas).

 18:05 parcial para o ímpio. Veja 17:15 e nota. Favoritismo de qualquer tipo foi condenado na lei (ver Lev 19:15 ; Dt 01:17 ; 16:19). privar os inocentes da justiça. Veja 17:26 ; 31:5 ; Sl 94:21 ; Isa 05:23 ; Am 2:06 ; 5:07 ,12 ; Zec 8:16 e nota.

18:06 trazê-lo de contenda. Um tolo é rápido para brigar (ver 17:14 , 19 ; 20:03). convida uma surra. Por uma haste em suas costas (ver 10:13 ; 19:29).

18:07 Veja 10:14 e nota.

18:08 repetida em 26:22. palavras de uma fofoca são como pedaços de escolha. Eles são tão agradável quanto palavras de sabedoria (cf. 16:21 , 23), mas promover a discórdia (ver 11:13 ; 26:20). descem para as partes mais íntimas de um homem. Onde eles são completamente digeridos e por isso são levadas e viver assim por diante.

18:09 que é negligente na sua obra. Veja 10:04 e nota.

18:10 nome do Senhor. Seu "nome" muitas vezes é igual a sua "pessoa", uma vez que expressa a sua natureza e qualidades (ver Ex 3:14-15 e notas). forte torre. Veja Sl 18:02 e nota; 91:2 ; 144:2 . seguro. Veja 29:25 ; Sl 27:5.

18:11 riqueza ... é a sua cidade fortificada. Idêntica à primeira linha em 10:15 (veja nota lá). unscalable parede. Mas Deus pode trazê-lo para baixo (veja Isa 25:12).

18:12 humildade vem antes de honra. Idêntica à primeira linha em 15:33 (veja nota lá).

18:14 Veja 15:13 ; 17:22 e notas.

18:17 Um aviso aos juízes para ouvir os dois lados de um caso (cf. Dt 01:16), mas aplicáveis a muitas situações.

18:18 Fundição lote resolve disputas. Veja 16:33 e nota.

18:19 Um irmão ofendido. Cf. A ira de Esaú por causa da bênção Jacó recebeu de Isaque (Gênesis 27:41).

18:20 Veja 12:14 e observe.

18:21 língua tem o poder de vida e morte. Veja as notas sobre 10:19 ; 13:03 . os seus frutos. Veja v.20 .

18:22 que encontra uma esposa acha que é bom. Veja 12:04 e observe; 19:14 ; 31:10 . recebe o favor do Senhor. Idêntica à segunda linha em 08:35 , onde encontrar a sabedoria traz graça do Senhor.

18:24 Quem tem muitos podem vir a ruína. É preciso escolher os amigos cuidadosamente (ver 12:26 e observe; 17:17).

Capítulo 19

19:01 Quase idêntico ao 28:6 . irrepreensível. Veja nota em 2:07 . do que um tolo. Mesmo que o tolo se torna rico (ver 28:6).

19:02 zelo sem conhecimento. Cf. Ro 10:02 . nem ser precipitado. Aceleração pode levar a pobreza (21:05) ou loucura (29:20). errar o caminho. Não conseguem atingir sua meta.

19:03 o seu coração se irrita contra o Senhor. Ele culpa a Deus por seus problemas (ver Ge 04:05 ; Isa 08:21 ; cf La 3:39).

19:04 Veja v.7 ; 14:20 .

19:05 , 9 Ver 06:19 e nota.

19:06 caril favor. Cf. Jó 11:19 . amigo de um homem que dá presentes. Generosidade (v. 4) ou suborno (17:08) poderia estar à vista.

19:07 homem pobre é evitada. Veja v.4 ; 14:20 .

19:08 ama a sua própria alma. Cf. 8:35-36 . prospera. Veja 13:13 e nota.

19:10 não convém ao tolo viver no luxo. Ou ter honra (26:1).

19:11 paciência. Veja 14:29 ; 15:18 ; 16:32 ; Eclesiastes 7:09 ; Jas 01:19 . ignorar uma ofensa. Veja 12:16 ; 29:11 ; 2Sa 16:11-12 .

19:12 Veja 16:14-15 e notas. Raiva do rei é como o rugido de um leão. Quase idêntico ao da primeira linha de 20:02 .

19:13 filho insensato. Ver 17:21 , 25 . mulher briguenta. Também denunciou em 21:09 , 19 ; 25:24 ; 27:15 . Agitando dissensão é condenado em todo Provérbios (ver 06:14 e nota).

19:14 mulher prudente. Veja 12:04 e observe; ver também 18:22 .

19:15 Veja 06:11 ; 10:04 e notas.

19:16 Veja 13:13 ; 15:10 ; 16:17 e notas.

19:17 que é bondoso para com os pobres. Veja nota em 14:21 ; ver também 14:31 . empresta ao Senhor. O Senhor considera como um presente para ele (veja nota em 14:31 ; cf Mt 25:40).

19:18 Discipline seu filho ... não ... a sua morte. Veja nota em 13:24 .

19:19 de temperamento quente. Cf. 14:16-17 , 29 ; 15:18 .

19:21 Veja 16:01 , 4 , 9 e notas.

19:22 desejos ... amor infalível. Mas essa lealdade é difícil encontrar (cf. 14:22 ; 20:06). melhor ser pobre do que mentiroso. Ver vv.1 , 28 ; 06:12 .

19:23 temor do Senhor. Veja nota em 1:07 . conduz à vida. Veja nota em 10:11 . intocada pelo problema. Veja 03:02 ; 14:26 e notas.

19:24 Quase idêntico ao 26:15 . preguiçoso. Veja nota em 6:06 .

19:25 Fere ao escarnecedor. Veja v.29 ; 14:03 ; 21:11 ; ver também nota em 01:22 ; 17:10 ; 21:24 . o simples. Não deve ser confundido com o escarnecedor (ver nota sobre 01:04).



19:26 rouba ... pai e expulsa ... mãe. As crianças eram esperados para cuidar de seus pais quando eles estavam doentes ou idosos (cf. Isaías 51:18). Roubando-lhes (cf. Juízes 17:1-2) e atacando ou invocando maldições sobre eles (Ex 21:15, 17), foram crimes graves (ver nota em Ex 21:17). vergonha e desgraça. Veja 10:05; 13:05.

19:27 Veja 5:1-2.

19:28 testemunha corruptos. Veja v.5; veja também a nota sobre 06:19. engole o mal. Cf. a descrição de alguém "que bebe-se mal como a água" (Jó 15:16; ver Jó 34:7).

19:29 Penalidades ... para escarnecedores. Veja v.25. surras para as costas dos tolos. Veja 10:13; 14:03; 26:3.

Capítulo 20



20:01 O vinho é escarnecedor ea cerveja um brawler. Aqueles que abusar escarnecedores e lutadores se tornam (ver Hos 7:05 e nota). Associados Provérbios embriaguez com a pobreza (ver 23:20-21 e nota), contenda (23:29-30) e da injustiça (31:4-5). desviados. Veja Ge 09:21 e nota; Isa 28:7.

20:02 Veja 16:14; 19:12 e notas.

20:03 rápido para brigar. Veja 06:14; 17:14, 19; 18:06.

20:04 preguiçoso. Veja nota em 6:06. mas não encontra nada. Veja 13:04; 21:25-26.

20:05 fins. Ou "motivos" (cf. 16:1-2). águas profundas. Cf. 18:04. atrai-los. Como se de um poço.

20:06 amor infalível. Veja as notas sobre 19:22; Sl 06:04. um homem fiel, quem o achará? Cf. Eclesiastes 7:28-29.

20:07 vida irrepreensível. Veja nota em 2:07. bem-aventurados os seus filhos. Veja 13:22; veja também a nota sobre 14:26.

20:08 Veja v.26 e nota. peneira para fora todo o mal. Veja 16:10; Sl 11:04.



20:09 puro ... limpo ... sem pecado. Ninguém está sem pecado (cf. Jó 14:4; Ro 3:23), mas aqueles cujos pecados foram perdoados têm "mãos limpas e um coração puro" (Sl 24:4, ver também 51:1-2, 9-10).

20:10 Veja nota em 11:01; cf. 16:11.

20:12 Veja Ex 04:11; Sl 94:8-9.

20:13 sono ... crescer pobre. Ver 24:33-34.

20:14 Isso não é bom, não é bom! Os preços foram muitas vezes acordado pela negociação, de modo que o comprador está questionando a qualidade do artigo, a fim de comprá-lo de forma mais barata.

20:15 Ouro ... rubis. A sabedoria é mais valorizada do que o ouro ou rubis (3:14-15; 8:10-11).

20:16 repetida em 27:13 . Veja nota em 6:01 . Tire a roupa. Uma peça de vestuário pode ser tomada como garantia de uma dívida (Dt 24:10-13). Qualquer um que tolamente assume a responsabilidade pela dívida de um estranho, cuja confiabilidade é desconhecida, ou de uma mulher rebelde, cuja falta de confiabilidade é conhecida, deve ser responsabilizado, mesmo com o grau de tirar sua roupa como uma promessa.

20:17 sabores doces com um homem. Cf. o "alimento" doce preparado pela adúltera em 09:17 . Zofar observa que o mal é doce na boca dos ímpios, mas azeda em seus estômagos (Jó 20:12-18). Veja nota em 10:02 .

20:18 conselho ... orientação. Veja 15:22 ; Lc 14:31 .

20:20 amaldiçoa seu pai ou sua mãe. Punível com a morte (ver Ex 21:17 e nota; Lev 20:09 ; cf Pr 30:11 , 17). sua lâmpada ... apagou. Ele vai morrer (ver nota sobre 13:09).

20:21 herança rapidamente ganhou ... não será abençoado. Cf. 19:26 ; ver a triste experiência do filho que "desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente" (ver Lc 15:12-13 e notas).

20:22 Eu vou pagar de volta. Vengeance é prerrogativa de Deus. Ele pagaria o ímpio por suas ações (ver 24:12 , 29 ; Dt 32:35 ; Sl 94:1 e notas). Espera no Senhor. Veja Sl 27:14 e nota; 37:34 .

20:23 Veja v_10 e nota.

20:24 Veja as notas em 3:5-6 ; 16:09 .

20:25 dedicar alguma coisa. Promessa de fazer um presente especial para o Senhor, se ele responde um sincero pedido (ver Lev 27:1-25 ; 1 Samuel 01:11). precipitadamente. Veja Dt 23:21 ; Juízes 11:30-31 , 34-35 e nota sobre 11:30 . Quando um voto foi feito às pressas, às vezes, não foi realizada (cf. Eclesiastes 5:4-6).

20:26 Veja v_8 . peneira. Veja a nota na Ru 01:22 . roda de debulha. A roda do carrinho de debulha que separava o grão da casca (cf. Isaías 28:27-28). Os ímpios serão separados dos justos e devidamente punidos.

20:27 lâmpada do Senhor. Talvez seus olhos (cf. 05:21 ; 15:03 ; 21:04 e nota) ou palavra (ver 06:23 e observe; cf Hb 4:12-13 e notas). pesquisa o espírito ... o seu ser mais íntimo. Veja nota em 15:11 .



20:28 Amor e fidelidade. Veja 03:03 ; 14:22 ; Sl 26:3 e nota. manter um rei seguro ... seguro. Benevolência e bondade encarecer um rei para o seu povo e incentivá-los a ser leais súditos (cf. 16:12 e nota).

20:29 sua força. Cf. Jer 09:23 . cabelos grisalhos o esplendor da idade. Veja 16:31 e nota.

20:30 golpes e feridas limpar o mal. Stern punição é necessária para restringir o mal. Provérbios muitas vezes refere-se tolos cujas costas são espancados (10:13 ; 14:03 ; 19:29 ; 26:3), mas, mesmo assim, porque eles são loucos, eles não podem mudar suas maneiras (cf. 17:10 ; ver 27:22 e nota).

Capítulo 21



21:01 coração do rei na mão do Senhor. Deus controla as vidas e ações, mesmo de reis, como Nabucodonosor (Da 4:31-32 , 35) e Ciro (Isa 45:1-7 ; cf Esdras 6:22). dirige ... onde quer que ele agrada. Ver 16:01 , 4,9 e notas.



21:02 parece certo. Veja 14:12 ; 16:02 . pesa o coração. Veja 16:02 ; 24:12 ; Jó 31:6 e notas. Pinturas egípcias antigas retratam uma divindade pesando um coração humano em escalas para determinar se o peso de seus pecados é mais pesado que uma pluma.

21:03 o que é certo e justo. Veja a nota na Sl 119:121 . mais aceitável ... que sacrifício. Um tema também encontrada nos profetas (ver Isa 1:11-15 e nota). Veja v.27 ; veja também a nota sobre 15:08 .

21:04 Olhar altivo. Veja nota em 6:17 . coração orgulhoso. Ver 16:05 , 18 . lâmpada. Eyes (ver 20:27 e observe; Lc 11:34).

21:05 planos do levam à fartura. Veja nota em 10:04 . pressa. Ou as ações precipitadas (ver 19:02 e nota) ou um desejo de ficar rico rapidamente (ver 13:11 e observe; 20:21 ; 28:20).

21:06 fortuna feita por uma língua mentirosa. Veja nota em 10:02 ; cf. 19:01 . vapor fugaz. Veja 13:11 ; Eclesiastes 1:14 e notas. armadilha mortal. Cf. 05:22 ; 07:23 .

21:07 violência dos ímpios arrastá-los longe. Veja 1:18-19 e notas.

21:09 repetida em 25:24 . canto do telhado. Telhados ficaram estáveis e pequenas salas poderia ser construído lá (ver 2Rs 04:10). mulher briguenta. Veja 19:13 e nota.

21:10 anseia mal. Veja 04:16 ; 10:23 . seu vizinho fica sem misericórdia. Cf. 14:21 .

21:11 Veja 19:25 e observe.

21:12 Cf. Jó 34:17 . casa do ímpio ... à ruína. Veja 10:25 e observe; 14:11 .

21:13 grito dos pobres. Veja nota em 14:21 ; ver também 28:27 . ele também clamará e não será ouvido. Veja nota em 1:28 . Cf. o destino do homem rico (Lc 16:19-31) e do servo incompassivo (Mt 18:23-35). ContrastePs 118:5 (veja nota lá).

21:14 dom ... suborno. Veja nota em 17:08 ; ver também 18:16 ; 19:06 . acalma a raiva ... ira. Talvez a de uma parte ofendida (ver 6:34-35).

21:15 alegria para o justo. Veja 11:10 e nota. terror para os malfeiteiros. Veja 10:29 e observe; Ro 13:03 .

21:16 Graficamente ilustrado pelo homem que sucumbe à adúltera (veja 2:18 e nota; 5:23 ; 7:22-23 ; 09:18).

21:17 o vinho eo azeite. Ambos foram associados com festa pródigo (ver 23:20-21 ; Am 6:06). O azeite de oliva era usado em várias loções ou perfumes, alguns dos quais eram muito caros (Jo 12:05).

21:18 O ímpio se tornar um resgate para o justo. Feche com o pensamento de 11:08 . Em Isa 43:3-4 Deus deu três nações para a Pérsia em troca de boa vontade da Pérsia para liberar os exilados de Judá (ver nota em Isa 43:3).

21:19 Veja 19:13 e observe.

21:20 lojas de escolha dos alimentos. Veja 03:10 e observe; 08:21 . óleo. Veja a nota sobre v₁₇ ; veja também Dt 07:13 .

21:21 segue a justiça. Veja 15:09 e nota. encontra a vida. Veja 10:02 e nota. vida, prosperidade e honra. Benefícios para aqueles que buscam a sabedoria (ver nota sobre 3:02 , ver também 3:16 ; 08:18 ; cf 22:04).



21:22 sábio ... puxa para baixo a fortaleza. Provavelmente uma outra maneira de dizer: "Melhor é a sabedoria do que a força" (Eclesiastes 9:16). Cf. 24:5 ; cf. também 2Co 10:04 , onde as armas espirituais "têm poder divino para destruir fortalezas."

21:23 Veja 13:03 e observe; 18:21 .

21:24 "Mocker" é o nome dele. Veja nota em 1:22 . Deus zomba e castiga-lo por seu "orgulho arrogante" (cf. v 11 ; 03:34 ; 19:25 , 29).

21:25 desejo do preguiçoso. Veja as notas sobre 6:06 ; 13:04 .

21:26 dar sem poupar. Os justos são prósperos, para que eles possam compartilhar com os necessitados (ver Sl 37:25-26 ; 112:9 ; cf Ef 4:28).

21:27 O sacrifício dos ímpios é abominação. Veja as notas sobre v₃ ; 15:08 .

21:28 falsa testemunha perecerá. Ver 19:05 , 9 ; veja também a nota sobre 06:19 .

21:29 frente negrito. Cf. o comportamento da mulher adúltera em 07:13 .



21:30 nenhum plano que pode ter sucesso contra o Senhor. Porque ele é soberano e controla as pessoas e as nações (ver v. 1 ; 16:4 , 9 e notas; 19:21 ; 1 Coríntios 3:19-20).



21:31 cavalo. Deus muitas vezes adverte contra a confiança em cavalos e carros para a vitória (por exemplo, Sl 20:07 ; Hos 1:07 ; cf Dt 17:16 ; Isa 31:1-3). vitória cabe ao Senhor. Veja 1 Samuel 17:47 ; Sl 03:08 e notas.

Capítulo 22

22:01 bom nome. O seu valor é reconhecido também 3:04 ; 10:07 ; Eclesiastes 7:01 . melhor do que prata ou ouro. Como a posse da sabedoria (ver 03:14 e nota; 16:16).

22:02 Criador de todos eles. Veja 14:31 e nota.

22:03 O prudente ... se refugia. Cf. 14:08 . simples. Veja nota em 01:04 ; ver também 09:16 .

22:04 Veja 18:12 . A humildade eo temor do Senhor. Associado também em 15:33 (ver nota sobre 01:07). riqueza, honra e vida. Benefícios para aqueles que buscam a sabedoria (ver nota sobre 3:02 , ver também 3:16 ; 08:18; cf 21:21).

22:05 espinhos e armadilhas. Evil (cf. 15:19). permanece longe deles. Ao tomar o "caminho dos retos" (16:17).



22:06 Um provérbio, não uma profecia ou promessa (ver Introdução: A natureza de um provérbio). Train. Ou "Dedique", como em 1 Reis 8:63 ; ver também NIV nota de texto; cf. Ge 18:19 . Instrução (01:08) e disciplina (22:15) estão principalmente envolvidos. caminho em que deve andar. O caminho certo, o caminho da sabedoria (ver 04:11 e nota). idade. Ou "crescido".

22:07 O rico. Veja nota em 10:15 . o mutuário é servo do que empresta. Uma das razões por que a colocação de segurança para outra pessoa (v. 26), foi desaprovada (cf. Ne 5:4-5).



22:08 semeia maldade colhe problemas. Ver 12:21 . "Um homem colhe o que semeia" (Gal 6:07 , ver também Hos 8:07 e nota). vara da sua fúria. Sua capacidade de oprimir os outros (ver SI 125:3 e nota; Isa 14:5-6).

22:09 alma generosa ... ser abençoado. Veja nota em 11:25 . compartilha sua comida. Veja 14:21 e observe; veja também Dt 15:7-11 .

22:10 Siga o escarnecedor. Veja nota em 01:22 ; cf. Ge 21:9-10 . fora vai contenda ... insultos. Cf. 17:14 ; 18:03 ; 20:03 .



22:11 coração puro. Cf. SI 24:4 . cujo discurso é gracioso. Característica do sábio em Eclesiastes 10:12 . rei para o seu amigo. Cf. v_29 .

22:12 Os olhos do Senhor vigiam. Veja 05:21 ; 15:03 ; Jó 31:4 ; 34:21 ; SI 121:3-8 ; Jer 16:17 ; Heb 4:13 . sobre o conhecimento. Referência pode ser o conhecimento da verdade sobre Deus e sobre o seu mundo, mas outros entendem a referência a ser de conhecimento de Deus (como em SI 01:06 ; 34:15). frustra ... o infiel. Anula os seus planos e desejos (ver 16:09 ; 21:30 e notas).

22:13 O preguiçoso (ver nota sobre 06:06) cria desculpas para evitar o trabalho (ver 26:13).

22:14 boca de uma adúltera. Suas palavras sedutoras (ver nota em 5:03 , ver também 2:16 ; 07:05). poço profundo. Talvez um bem ou armadilha de um caçador (ver 05:22 e nota; 07:22 ; 23:27).

22:15 vara da disciplina. Veja nota em 13:24 .

22:16 opime os pobres. Condenado também em 14:31 ; 28:3 . dá presentes aos ricos. Talvez subornos (ver 17:08 e observe; 18:16 ; 19:06). pobreza. Veja 21:05 ; 28:22 e nota.

22:17-24:22 A nova seção que retorna mais ao estilo de caps. 1-9. Por sua relação com a "Sabedoria de Amenemope" egípcio ver Introdução:. Data Pr 22:17-21 formas a introdução a esta seção. Ela enfatiza a importância da sabedoria (v. 17) e "conhecimento" (v. 20): "Ensinar" (. vv 17 , 19) e "ensino" (v. 21) são derivadas da mesma raiz hebraica como "conhecimento" ."

22:17 Preste atenção e ouça. Veja 04:20 ; 05:01 . palavras dos sábios. Veja 24:23 ; um título, como "Provérbios de Salomão" em 10:01 . aplicar o seu coração para. Veja 23:12 e observe; veja também 2:02 e nota; 24:32 .coração. Veja a nota na SI 04:07 .

22:18 é agradável. Veja 02:10 ; 16:24 e notas.

22:19 que a tua confiança esteja no Senhor. Veja nota em 3:05 .



22:20 trinta palavras. Existem 30 unidades (divididas em três seções de dez unidades cada) na 22:22-24:22 . As unidades separadas são demarcadas por espaços no texto NVI. A maioria das palavras são dois ou três versos longos, mas ver 23:29-35 . A "Sabedoria de Amenemope" egípcio também contém 30 seções.

22:22 Não explore os pobres. Veja v.16 ; 14:31 . não esmagar os necessitados no tribunal. Veja Isa 01:17 e nota.

22:23 o Senhor vai ocupar o seu caso. Veja 23:11 e observe; Sl 12:05 ; 140:12 ; Isa 3:13-15 ; Mal 3:05 . vai saquear os que os pilhagem. Veja Ex 22:21-27 e nota.



22:24 Não faça amigos. Cf. 12:26 . homem de temperamento quente. Suas características são dadas em 14:16-17 ; 15:18 ; 29:22 .



22:25 pode aprender seus caminhos. "As más companhias corrompem o bom caráter" (1 Coríntios 15:33). enredados. Veja nota em 05:22 ; ver também 0:13 ; 13:14 ; 29:6 .

22:26 Veja nota em 6:01 .

22:27 sua própria cama vai ser arrebatado. Você vai ser reduzido a pobreza.

22:28 limites antigos. Veja nota em 15:25 .

22:29 hábil em seu trabalho. Artesãos foram considerados como "sábio" na área (s) de sua experiência (veja nota em 08:30 , ver também Ex 35:30-36:2). servir de reis. Assim como José, um administrador (Ge 41:46); Davi, um músico (1Sm 16:21-23); e Hiram, que trabalhava em bronze (1Rs 7:13-14).

Capítulo 23

23:02 gula. Cf. a advertência semelhante em vv.20-21 .

23:03 Não anseiam suas iguarias. Repetida em um contexto diferente em v.6 . enganosa. Talvez o significado é que o governante quer obrigar-vos, de alguma forma, mesmo para influenciá-lo para apoiar um esquema de ímpios (cf. Sl 141:4).



23:04 Não se desgaste para ficar rico. O desejo de ficar rico pode arruinar uma pessoa fisicamente e espiritualmente. "Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males" (1 Timóteo 6:10 ; cf 15:27 ; 28:20 ; Hb 13:05).



23:05 riquezas ... sumiram. É preciso confiar em Deus, não nas riquezas (ver Jer 17:11 ; Lc 12:20-21 ; 1 Timóteo 6:17).

23:06 homem mesquinho. One "ansioso para ficar rico" (28:22).

23:07 Veja NIV nota de texto. o seu coração não está contigo. Cf. 26:24-25 . coração. Ver vv.12 , 15 , 17 , 19 , 26 , Sl 04:07 e nota.

23:08 vômito. A atitude do anfitrião ganancioso vai adoecer você e fazer com que você quer comer suas palavras de cortesia.



 23:09 desprezar a sabedoria de suas palavras. Fools "desprezam a sabedoria" (1:07) e ódio conhecimento e correção (01:22 ; 12:01). Eles amontoar abuso em quem os repreende (09:07).



 23:11 Defender. Parente-redentor, alguém que ajudou a parentes próximos recuperar terreno (ver Lev 25:25 e nota) ou que vingou a morte deles (Nu 35:12 , 19). Deus é um "pai para o órfão, um defensor das viúvas" (Sl 68:5). Veja as notas em Ru 2:20 ; Jer 31:11 ; ver também Jer 50:34 . vai ocupar o seu caso. Veja Sl 12:05 ; 140:12 ; Isa 3:13-15 ; Mal 3:05 .

23:12 Aplica o teu coração para. Um eco de 22:17 , assinalando o início do segundo dos três principais seções que compõem "as palavras dos sábios" (veja a nota sobre 22:20).

23:13-14 Ver 13:24 e observe.

23:15 Veja 10:01 e observe; ver também v.24 ; 27:11 ; 29:3 . Meu filho. Veja 01:08 e nota.

23:16 o que é certo. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "sem problemas" em v.31. Os mesmos lábios podem ser abençoado através da produção de discurso "certo" ou amaldiçoado por saboreando o vinho que vai para baixo "sem problemas".

23:17 ... Não invejo os pecadores. Ver 03:31 ; 24:1 , 19 . temor do Senhor. Veja as notas sobre 1:07 ; 03:07 .

23:18 esperança futura. Ver 24:14 , 20 ; Sl 37:37 ; Jer 29:11 ; . cf Sl 17:15 : 49:15 : 73:24 e notas.

23:19 caminho certo. Cf. 4:25-26 .



 23:20 Não se junte. Veja 01:15 ; 12:26 e nota. aqueles que bebem muito vinho. A embriaguez também é condenado em vv. 29-35 ; 20:01 (veja nota lá); cf Dt 21:20 ; Mt 24:49 ; Lc 21:34 ; Ro 13:13 ; Ef 5:18 ; 1 Timóteo 3:03 .

23:21 glutões. Veja v.2 ; 28:7 ; cf. Mt 11:19 . tornar-se
pobre. Ver 21:17 . sonolência. Cf. a pobreza que ultrapassa o preguiçoso em 6:9-
11 (ver notas lá).

23:22 não desprezes a tua mãe. . Cf. 01:08 ; 10:01 ; 15:20 ; 30:17 .

23:23 Compra a verdade ... obter sabedoria ... entendimento. Veja 04:05 ; veja também 4:07 e nota.

23:24-25 Veja v 15 ; 27:11 ; ver também 10:01 e nota.



 23:27 poço profundo ... bem estreito. A partir de que é difícil escapar. As mesmas metáforas são usadas das mulheres em geral no acadiano "Diálogo pessimista" (veja quadro, p. xxiii). poço profundo. Veja nota em 22:14. esposa rebelde. Veja nota em 02:16; ver também 5:20; 7:18-20.

23:28 está à espreita. Veja 06:26 ; 07:12 ; Eclesiastes 7:26 . multiplica o infiel. Cf. 07:26 .



23:29-35 A vívida descrição dos efeitos físicos e psicológicos da embriaguez.

23:29 quem são os ais? Cf. as desgraças pronunciado sobre os bêbados em Isa 05:11 , 22 . contenda. Veja 20:01 e nota. contusões. Cf. os "açoites para as costas dos tolos" em 19:29 .

23:30 linger sobre o vinho. Veja 1 Samuel 25:36 . vinho misturado. Vinho misturado com especiarias (ver 09:02 ; Sl 75:8 ; Isa 05:22 e notas).

23:32 mordidas como uma cobra. A morte será o resultado (cf. Nu 21:06).

23:33 ver coisas estranhas ... imaginar coisas confusas. Talvez uma referência ao delírio que aflige o alcoólatra.

23:34 Você vai ser como um dormir em alto-mar. Sua cabeça vai estar girando.

23:35 Eles me bater, mas eu não senti-lo! Cf. a condição de Israel em Jeremias 05:03 . para que eu possa encontrar uma outra bebida. Dor e miséria não impedem que os bêbados de repetir sua loucura (cf. 26:11 ; 27:22 ; Isa 56:12 ; Am 4:01).

Capítulo 24

24:1 Não tenhas inveja. Veja v_19 ; Sl 37:1 . não desejo a sua empresa. Veja 01:15 ; 12:26 e observe; 23:20 .

24:2 violência trama. Veja 01:11 ; 06:14 ; Jó 15:35 ; Sl 05:09 e notas; 38:12 .

24:3 casa. Simbólico da vida de um indivíduo ou de uma família. é construído. Cf. a expressão semelhante em 9:01 .

24:4 tesouros raros e bonitos. Sabedoria promete dar saúde aos que amam ela (8:21).

24:5 sábio ... conhecimento. Um eco de 22:17-21 , sinalizando o início do terceiro dos três principais seções que compõem "as palavras dos sábios" (veja a nota sobre 22:20). tem um grande poder. Veja nota em 21:22 .

24:7 portão. Veja nota em 1:21 .

24:8 parcelas mal. Veja v_2 e nota. intrigante. Cf. o "homem astuto" em 0:02 ; 14:17 .



24:9 esquemas de loucura são pecado. Cf. 1:10-19 ; 9:13-18 . homens detestam escarnecedor. Porque ele é orgulhoso, insultante (09:07) e briguento (22:10). Veja nota em 1:22 .

24:10 . Cf. Jer 12:05 ; Gal 6:09 .

24:11 os que estão sendo levados para a morte. Talvez o inocente condenado à morte (cf. 17:15 ; Isa 58:6-7).



24:12 que não sabia nada sobre isso. Veja Tiago 4:17 . não aquele que pesa o coração percebê-lo? Deus sabe até mesmo os nossos pensamentos e motivos

(ver 16:02 ; 21:02 e observe; Sl 94:9-11). reembolsar cada pessoa. Veja v.29 ; 20:22 ; Sl 05:10 e notas.

24:14 sabedoria é doce para a sua alma. Ela nutre e traz cura (ver 16:24 e nota). esperança no futuro. Veja 23:18 e observe; contrastam 24:20 .

24:15 estão à espreita. Veja 01:11 e observe; 12:06 ; Sl 10:9-10 .

24:16 sete vezes. Muitas vezes (ver 06:16 ; Jó 5:19 e nota;. cf Pr 26:16). sobe novamente. Os justos podem viver na esperança de que Deus vai entregar e mantê-las (cf. Sl 34:19 ; 37:24). ímpios são derrubados. Veja v.22 ;04:19 ; 06:15 e nota; 11:03 , 5 .

24:17 Não se vangloriar. Veja 17:05 e nota.

24:19 Quase idêntico ao Sl 37:1 ; ver v.1 ; 03:31 ; 23:17 .

24:20 nenhuma esperança no futuro. Para si mesmo ou a sua posteridade (contraste v. 14 ; 23:18 ; ver Sl 37:2 , 28 , 38). lâmpada ... será extinta. Veja nota em 13:09 .



24:21 Tema o Senhor eo rei. A submissão à autoridade civil também é ordenado em Eclesiastes 8:2-5 . 1Pe 2:17 diz: "temer a Deus, honrar o rei", e Ro 13:1-7 insta a mesma obediência (ver notas lá). Essas passagens todos ver o rei como um terror para os ímpios (cf. 20:08 , 26).

24:22 os dois. Deus e ao rei. repentina destruição ... calamidades. O julgamento de Deus é mais comum (ver 06:15 ; 11:03 , 5), mas o poder do rei é visto em 20:08 , 26 .

24:23-34 Um apêndice a 22:17-24:22 , dando cinco ditos adicionais dos sábios.

24:23 parcialidade no julgamento não é bom. Veja 18:05 e nota.

24:24 Você é inocente. Veja 17:15 e nota. os povos o amaldiçoarão. Assim como eles "amaldiçoar o homem que retém o trigo" (11:26).

24:25 ricas bênçãos. Veja 10:06 e observe; Dt 16:20 .

24:26 resposta honesta. Cf. 16:13 . como um beijo. Cf. as "palavras agradáveis" que são "doces para a alma" em 16:24 .

24:27 obter seus campos prontos. Planeje com cuidado e adquirir os meios como você construir sua casa. construir sua casa. Veja v.3 e nota.

24:28 testemunhar ... sem justa causa. Veja 03:30 ; Jó 02:03 . usar seus lábios para enganar. Veja 06:19 e nota; 12:17 ; 25:18 .

24:29 eu vou pagar esse homem de volta. Veja v.12 . Um espírito de vingança também é advertido contra em 20:22 (veja nota lá); cf. 25:21-22 ; Mt 5:43-45 ; Ro 0:17 .

24:30 preguiçoso. Veja nota em 6:06 .

24:31 espinhos ... ervas daninhas. Veja 15:19 e observe; cf. Isa 34:13 .

24:32 Eu apliquei o meu coração para. Veja 22:17 ; 23:12 e nota; Sl 04:07 e nota.

24:33-34 Ver 6:10-11 e nota sobre 06:11 .

Capítulo 25

25:1-29:27 Outra coleção de provérbios de Salomão semelhantes às 10:01-22:16 . É amplamente aceito que essa "coleção" é na verdade composta de duas coleções distintas: 25:2-27:27 e 28:1-29:27 .

25:1 Provérbios de Salomão. Veja as notas sobre 1:01 ; 10:01 . copiados pelos homens de Ezequias. Houve um grande avivamento no reinado de Ezequias (c. 715-686 aC), que restaurou o canto de hinos para o seu devido lugar. Seu interesse em "as palavras de Davi" (2Cr 29:30) corresponde a seu apoio a esta compilação de provérbios de Salomão. Salomão foi o último rei a governar sobre todo o Israel durante a monarquia unida; Ezequias foi o primeiro rei a governar sobre todo o Israel (agora restrito ao reino do sul) depois da destruição do reino do norte da monarquia dividida. Nada mais se sabe sobre esta atividade de pessoal do tribunal do rei Ezequias, mas as últimas editores de Provérbios fazer uma conexão semelhante entre Ezequias e Salomão como o autor pós-exílico de 1,2 Chronicles (ver nota em 2Cr 29:1-32:33).

25:2-7 Apropriadamente, os reis são o assunto desta série inicial de provérbios compilados por homens do rei Ezequias para homenagear o Rei Salomão.



25:2 é encobrir as coisas. Deus recebe a glória porque os seres humanos não podem compreender totalmente o seu universo ou a maneira como ele governa-lo (ver Dt 29:29 ; Jó 26:14 e observe; Isa 40:12-24 ; Ro 11:33-36). para descobri-las. Um rei recebe glória se ele pode descobrir a verdade e administrar a justiça (ver 1Rs 03:09 ; 04:34).

25:3 são insondáveis. Não pode ser entendida-como as quatro coisas em 30:18-19 . No entanto, Deus controla os corações dos reis (ver nota sobre 21:01).

25:4 remover as impurezas da prata. Um processo em comparação com a purificação da sociedade em geral e os governantes, em especial em Isa 1:22-25 ; Eze 22:18 ; Zacarias 13:8-9 ; Mal 3:2-3 .

25:5 seu trono se firmará na justiça. Veja nota em 16:12 .

25:6 na presença do rei. Provavelmente em uma festa (cf. 23:01). Jesus falou sobre o lugar de honra em uma festa de casamento (Lc 14:7-11).

25:7 Venha até aqui. Cf. "Amigo, passe para um lugar melhor" (Lc 14:10); contrastam Isa 22:15-19 .



25:8 não trazem às pressas para o tribunal. Um alerta sobre a gravidade dos conflitos (ver 17:14) e à necessidade de cautela (ver 24:28). coloca-o de vergonha. Expõe suas reivindicações contra ele ser sem fundamento.

25:9 não trair a confiança de outro homem. Se você fizer isso, você é uma fofoca (ver 11:13 ; 20:19 ; cf Rm 1:29 ; 2Co 0:20).



25:10 má reputação. Um bom nome é um dos bens mais valiosos da vida (ver 22:01 e nota).

25:11 ouro ... prata. Cf. o fruto da sabedoria em 08:19 .

25:12 brinco de ouro. Comparável à bela grinalda e colar que representam o adorno de sabedoria e de sã doutrina (ver 01:09 ; 03:22 ; 04:09). repreensão do sábio. Cf. a "repreensão vivificante" de 15:31 .

25:13 frieza de neve. Provavelmente uma bebida resfriada por neve das montanhas do Líbano; isso não aconteceu neve na época da colheita na região central de Israel. Veja 26:1 ; contrastam 10:26 . mensageiro de confiança. Veja 13:17 e nota.

25:14 nuvens ... sem chuva. Uma imagem aplicada a falsos mestres em Judas 12 (ver nota sobre Judas 12-13).

25:15 Com a paciência de um governante pode ser persuadido. Cf. 14:29 . língua gentil. Veja nota em 15:01 .

25:16 mel. Veja v.27 .

25:18 club ... espada ... seta. . Cf. Sl 05:09 e nota; Jer 09:08 . falso testemunho. Veja nota em 06:19 ; ver também 24:28 ; Ex 20:16 .

25:19 dente ruim ... pé coxo. Baseando-se no Egito era como inclinando-se sobre uma cana lascada (Isa 36:6).

25:20 refrigerante. Veja Jer 02:22 ; provavelmente, o carbonato de sódio. A reacção vigorosa ocorre quando o vinagre é vertida nele. canta canções para o coração pesado. Os exilados estavam relutantes em cantar as músicas de Sião (Sl 137:3-4).

25:21-22 Citado em Ro 0:20 .

 25:21 Bondade para o inimigo é incentivada em 20:22 ; Ex 23:4-5 (veja nota lá). dar-lhe comida ... água. A pedido de Eliseu, um exército sírio preso foi dada uma grande festa e, em seguida, enviado para casa (2Rs 6:21-23 ; cf 2Cr 28:15).

 25:22 montão brasas vivas sobre a cabeça dele. Horrible punição reservada para os ímpios (ver Sl 140:10). Aqui, no entanto, é a bondade que vai machucar o inimigo (cf. o osso quebrado de v. 15), mas talvez conquistá-lo. Alternativamente, a expressão pode refletir um ritual de expiação egípcio, em que uma pessoa culpada, como um sinal de seu arrependimento, carregava uma bacia de brasas na cabeça. O significado aqui, então, seria a de que no retorno bom para o mal e para que ser gentil com seu inimigo (ver Ro 0:20), você pode levá-lo a arrepender-se ou mudar. o Senhor te recompensará. Mesmo que o inimigo continua a ser hostil (cf. 11:18 ; 19:17).

25:23 norte. Talvez a noroeste (cf. Lc 12:54). língua malicioso. Um que se espalha calúnia (cf. 10:18).

25:24 ecoou 21:09 (veja nota lá).

25:25 boa notícia de uma terra distante. Veja Ge 45:25-28 ; cf. Isa 52:7 .

25:26 fonte turva. Cf. Ezequiel 34:18-19 . homem justo que cede. Talvez através de suborno (cf. 17:08 ; 29:4 ; Isa 1:21-23).

25:27 demasiado mel. Veja v.16 . buscar a própria honra. Ver vv.6-7 e notas.

25:28 cidade cujas paredes são quebradas. Indefeso e desonrado (cf. Ne 1:03 e nota). homem que não tem auto-controle. Veja 16:32 e nota.

Capítulo 26

26:1-12 Como reis são o tema da série de provérbios que começam ch. 25 (ver nota em 25:2-7), para que os tolos são o assunto no início do cap. 26.

26:1 chuva na colheita. Raramente chove na Terra Santa, de junho a setembro (cf. 25:13 e nota). honra não convém ao tolo. Veja v.8 .

26:2 maldição sem não vem para descansar. Quando Davi foi amaldiçoado por Simei, ele percebeu que a maldição não entraria em vigor porque ele era inocente da acusação de ter assassinado membros da família de Saul (2Sm 16:08 , 12).

26:3 vara para as costas dos tolos. Veja 14:03 ; 19:29 .



26:4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia. Não rebaixaria ao seu nível (ver 23:09 ; Mt 7:06 e notas).



26:5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia. Às vezes, a loucura deve ser claramente exposto e denunciado. Assim, vv.4-5 não se contradizem entre si, como se pensava.

26:6 violência beber. Veja 04:17 e observe; Jó 34:7 . envio de uma mensagem pela mão dum tolo. Ele provavelmente vai deturpar quem o envia, ou de alguma outra forma frustrar o propósito do remetente (ver 13:17 e nota).

26:8 Como amarrar uma pedra na funda. Um tolo com autoridade empunha uma arma formidável, mas é inútil em sua mãos tão inútil quanto uma pedra que está vinculado, não colocados à vontade, em um estilingue. honra ao tolo. Veja v.1 .

26:9 Fools recitando provérbios vai fazer tanto dano a si mesmos e aos outros como um bêbado empunhando um espinheiro.

26:10 aquele que contrata um tolo ou qualquer transeunte. Pode não mais ter a certeza de um bom serviço de um arqueiro que atira sem pontaria.

26:11 Como o cão volta ao seu vômito. Citado em 2Pe 2:22 , com referência aos falsos professores (veja nota lá). tolo repete a sua estultícia. Bêbados voltar para suas bebidas (ver 23:35 e nota).

26:12 sábio aos seus próprios olhos. Este conceito é aplicado para o preguiçoso em v.16 e os ricos em 28:11 ; cf. 26:5 . Há mais esperança ... ele. Repetido em 29:20 .

26:13-16 Uma série de provérbios que incide sobre o preguiçoso (ver notas sobre 25:2-7 ; 26:1-12).

26:13 Veja 22:13 e observe.

26:14 Como a porta gira em suas dobradiças, mas não sai do lugar, assim o preguiçoso só vira na cama e não ir para cuidar de seus assuntos.

26:15 Veja 19:24 e observe.

26:16 sábio aos seus próprios olhos. Veja v.12 e nota. sete. Muitos (ver nota sobre 24:16).

26:17 toma um cão pelas orelhas. Para fazê-lo é criar imediatamente um distúrbio.

26:18 Como um tiro louco. Cf. o arqueiro em v.10 . tições. Poderia facilmente inflamar feixes de grãos (cf. Zec 0:06).

26:19 Eu só estava brincando! A desculpa esfarrapada não desfazer o dano feito.

26:21 gravetos contenda. Veja 06:14 e nota.

26:22 Idêntica à 18:08 (veja nota lá).

26:23 camada de esmalte sobre barro. Cf. fora limpa do copo e do prato (Lc 11:39 ;. cf Mt 23:27). lábios ardentes com um coração mau. O discurso da adúltera é sedutor (veja 2:16 ; 5:03 e notas).

26:24 em seu coração ele abriga engano. Ver 12:20 .

26:25 o seu discurso é encantador. Veja Jer 09:08 . sete. Veja a nota sobre v.16 . Durante sete coisas que o Senhor detesta ver 6:16-19 .

26:26 expostos na montagem. Veja 05:14 ; Lc 08:17 .

26:27 Se um homem cava um buraco, ele vai cair nele. "O problema que faz com que recua em si mesmo" (Sl 07:16). Veja 01:18 e nota; 28:10 ; 29:6 ; Est 7:10 ; Sl 07:15 ; Eclesiastes 10:8-9 ; Ob 15 e nota.

26:28 língua mentirosa odeia aqueles que dói. Ver 10:18 . lisonjeiro boca funciona ruína. Veja 29:5 ; cf. 16:13 .

Capítulo 27

27:1 Cf. as palavras do rico insensato ea resposta de Deus em Lc 12:19-20 ; cf. também Pr 16:09 ; Isa 56:12 ; Jas 4:13-16 .

27:2 Seja outro o que te louve. Veja 2Co 10:12 , 18 .

27:4 quem pode resistir à inveja? Veja 06:34 ; SS 08:06 .

27:5 repreensão aberta. Chamado de "repreensão vivificante" em 15:31 ; cf. Gal 2:14 .

27:6 Ver 28:23 . Feridas de um amigo. Chamado de "bondade" em Sl 141:5 (veja nota lá). inimigo multiplica beijos. Veja 05:03 e observe; Mt 26:49 .

27:7 detesta mel. Cf. 25:16 , 27 .



27:8 homem que se desvia de sua casa. Ele perdeu a sua segurança e podem ser vulneráveis à tentação (cf. 7:21-23).

27:9 Perfume. Veja nota em 21:17 . incenso. Cf. a um "perfumado com mirra e incenso" (SS 03:06). trazer alegria para o coração. Veja v.11 . agradabilidade de um amigo. Ver 16:21 , 24 e notas.



27:10 Não deixar um amigo em necessidade; quando precisam historiar com a amizade e não em meras relações familiares. irmão longe. Fisicamente ou emocionalmente.



27:11 Seja sábio, meu filho. Veja 10:01 e nota. então eu posso responder a qualquer pessoa que me trata com desprezo. O filho sábio (ou estudante) serve como um poderoso testemunho de que o pai (ou professor), que moldou ele se mostrou ser um homem de valor.

27:12 o simples. Veja nota em 1:04 . continuar e sofrer por isso. Veja 7:22-23 ; 9:16-18 .

27:13 Idêntica à 20:16 (veja nota lá).

27:14 abençoa o seu próximo. Talvez para ganhar o favor do próximo (cf. Sl 12:02).

27:15 Veja 19:13 e observe.

27:17 afia. Desenvolve e molda o caráter do outro.

27:18 comerá do seu fruto. Cf. 2 Timóteo 2:06 .



27:19 o coração do homem ao homem. A condição do coração de alguém indica o caráter verdadeiro (ver Mt 05:08).

27:20 morte e destruição. Veja nota sobre Jó 26:6 ; ver também Pr 15:11 . nunca estão satisfeitos. Seu apetite é insaciável (ver 30:15-16 ; Isa 05:14 ; Hab 2:05). nem são os olhos do homem. Veja Eclesiastes 4:08 .



27:21 cadinho ... ouro. Veja 17:03 ; Sl 12:06 e nota. o homem é provado pelos louvores que recebe. Se o louvor é recebido de pessoas honradas, a pessoa é mostrado para ser honrado; se de pessoas infames, a pessoa se mostra de como espécie.

27:22 argamassa. Um recipiente em forma de tigela profunda, provavelmente feito de pedra. pilão. Uma ferramenta semelhante a um clube para bater grão num almofariz. você não irá remover a sua estultícia. Apesar da punição severa, tolos se recusam a mudar (veja nota em 20:30 , ver também 26:11 ; Jer 05:03 e nota).

27:23-27 A seção louvando a segurança básica oferecida por atividades agrícolas, refletindo-a base agrícola da economia antiga.

27:23 dar uma atenção especial a seus rebanhos. Como Jacó, com rebanhos de Labão (Gênesis 31:38-40).



27:24 riquezas não duram. Veja as notas sobre 23:05 ; Mt 06:19 . coroa não é segura. Cf. 29:14 . Mesmo reis podem perder a sua riqueza e poder (ver Jó 19:09 ; La 5:16).

27:25 feno é removido. Isso começou em março ou abril.

27:26 preço de um campo. Ver 31:16 .

27:27 leite de cabra ". Bêbado como comumente como leite de vaca (ver nota em Juízes 4:19 , ver também Isa 7:21-22). servas. Ver 31:15 .

Capítulo 28

28:1 ímpio foge. Veja Lev 26:17 ; Sl 53:5 e notas. ousados como um leão. Veja 30:30 ; 2Sa 17:10 ; cf Nu 27:23 ; Jer 25:38 ; Mic 05:08 .



28:2 tem muitos governantes. A rebelião de Israel, muitas vezes trouxe mudança freqüente e rápida na liderança (ver 1Rs 16:8-28 ; 2Rs 15:8-14 ; 23:29-24:17). homem de entendimento ... mantém a ordem. Um governante sábio será bem sucedida (veja 8:15-16 ; 16:12 e observe; 24:5 ; 29:4).

28:3 que oprime os pobres. Veja 14:31 e nota. chuva. Descreve o poder destrutivo do rei da Assíria em Isa 28:2 (veja nota lá;. cf 1 Samuel 12:17-18). Em Sl 72:6 um rei justo é comparado a uma chuva suave.

28:4 lei. A lei de Moisés (ver Sl 119:53 ;. cf Sl 1). louvar o ímpio. Cf. Ro 1:32 e nota. que guardam a lei. Veja v_7 ; 29:18 ; cf. v_9 . resistir-lhes. Veja Ef 5:07 , 11 .

28:5 que buscam o Senhor. Que o temem (ver nota sobre 01:07). comprehendê-lo totalmente. Eles sabem "o que é certo e justo e correto" (02:09).

28:6 irrepreensível. Veja v_18 ; 02:07 ; Sl 15:02 e notas.

28:7 que guarda a lei. Veja a nota sobre v_4 . companheiro dos glutões. Veja 23:20-21 e notas.

28:8 juros exorbitantes. Proibido em Ex 22:25 (ver notas sobre Ex 22:21-27 ; Lev 25:36 ; Eze 18:08). acumula-lo por outro. Veja 13:22 e observe; cf. Lc 12:20 . gentil com os pobres. Veja 14:31 e nota.

28:9 lei. Veja a nota sobre v_4 . suas orações são detestáveis. Como o sacrifício dos ímpios em 15:08 (veja nota lá; ver 03:32 e observe, veja também Sl 66:18 ; Isa 01:15 ; 59:1-2 ; Jer 11:14).

28:10 em sua própria armadilha. Veja nota em 26:27 . irrepreensível. Veja nota em 2:07 . boa herança. Veja 03:35 ; Sl 37 ; cf. 1Pe 3:09 .

28:11 homem rico pode ser sábio aos seus próprios olhos. Como o tolo (26:5) ou o preguiçoso (26:16).

28:12 há uma grande euforia. Veja 11:10 e nota. homens se esconder. Veja v_28 ; Sl 55:6-8 e nota.

 28:13 O que encobre seus pecados não prosperará. Veja Sl 32:3-5 e nota. que as confessa e deixa, alcançará misericórdia. Note-se a alegria do perdão em Sl 32:5 , 10-11 ; ver 1Jo 1:09 e nota.

28:14 que endurece o seu coração. Como o faraó (Ex 07:13), e como os israelitas que testaram o Senhor em Meribá e Massá (ver Sl 95:8 e nota; Ro 2:05).

28:15 leão que ruge. Cheio de raiva e assassina intenção (cf. 19:12 ; Juízes 14:05). carregamento de urso. Veja 17:12 e nota. homem mau governante. Veja v_12 ; cf. Mt 02:16 .

28:16 aquele que odeia ganho ilícitos poderá desfrutar de uma vida longa. Ao contrário daqueles que amam esse ganho (veja 1:19 e nota).

28:17 será fugitivo até a morte. Caim era um "andarilho inquieto" com medo de sua vida (Ge 04:14). Assassinato era punível com a morte (ver Ge 09:06 ; Ex 21:14 e nota).

28:18 irrepreensível ... perverso. Contrastando também em v_6 ; 19:01 . de repente cair. Cf. 11:05 .

28:19 perseguições fantasias. Veja 12:11 e nota.

28:20 ricamente abençoado. Com presentes e favores de Deus (veja 3:13-18 ; 10:06 ; Ge 49:26 ; Dt 33:16). uma ansioso para ficar rico não ficará impune. Cf. avisos semelhantes em 20:21 ; 23:04 (ver notas lá).

28:21 Para mostrar parcialidade não é bom. Veja 18:05 e observe; 24:23 . um pedaço de pão. Talvez referência é a um suborno, ainda que pequena.

28:22 homem mesquinho. Ver 23:06 . ansioso para ficar rico. Um aviso a ele é dado em v.20 ; cf. avisos semelhantes em 20:21 ; 23:04 (veja nota lá). pobreza o aguarda. Porque é o generoso que prosperar (ver 11:24-25 e notas).

28:23 O que repreende o homem. Veja 15:31 ; 25:12 ; cf. Gal 2:14 . que tem uma língua lisonjeira. Veja 26:28 ; 29:5 ; cf. 16:13 .

28:24 que rouba a seu pai ou sua mãe. Veja nota em 19:26 ; . cf Mt 15:4-6 ; Mc 7:10-12 .

28:25 provoca dissensão. Veja nota em 6:14 . prosperará. Como faz também a pessoa generosa (ver nota sobre v. 22) e aquele que é diligente (13:04 , iluminado. "os desejos da Prosper diligente").



28:26 que anda em sabedoria. Igual a "o que confia no Senhor" em 29:25 ; cf. 3:5-6 .



28:27 dá aos pobres. Veja nota em 14:21 . faltará nada. A generosidade é o caminho para a bênção (ver 11:24 ; 14:21 e notas; 19:17). fecha os olhos para eles. Ver 21:13 .

28:28 pessoas se esconder. Veja v.12 e nota. justo prosperar. Veja 11:10 ; 29:2 .

Capítulo 29

29:1 de dura cerviz. Veja nota em Ex 32:9 . depois de muitas repreensões. Cf. 1:25-30 . Os filhos de Eli morreu por causa de sua teimosia (ver 1 Samuel 02:25 e nota). será quebrantado de repente sem que haja cura-.Idêntico ao 06:15 . Cf. o destino dos escarnecedores em 1:22-27 .

29:2 Quando os justos prosperam, o povo se alegra. Veja 11:10 e nota. quando o ímpio domina, o povo gem. Veja 28:12 e nota.

29:3 homem que ama a sabedoria alegra a seu pai. Veja 10:01 e nota. companheiro de prostitutas desperdiça a sua riqueza. Veja 05:10 ; 06:26 e notas; cf. Lc 15:13 e nota.

29:4 Por justiça um rei dá uma estabilidade país. Veja 16:12 e nota. subornos. Veja 17:08 e nota.

29:5 Aquele que lisonjeia o seu próximo. Ver 28:23 .

29:6 enlaçados pelo seu próprio pecado. Veja 01:18 e observe; 22:05 .

29:7 O cuidado justo sobre a justiça para os pobres. Como Jó fez (Jó 29:16); ver Jer 22:16 e nota; . cf Tg 1:27 ; Pr 22:22 .

29:8 Os escarnecedores abrasam a cidade. Veja as notas sobre 6:14 ; 11:11 ; ver também 26:21 . Escarnecedores. Veja 01:22 e nota. os sábios desviam a ira. Veja Jas 3:17-18 .

29:10 Os homens sanguinários odeiam um homem de integridade. Seus esquemas são descritos em 1:11-16 ; cf. Sl 05:06 e nota sobre 05:09 .

29:11 dá plena vazão à sua ira. Veja v_9 ; 14:16-17 . se mantém sob controle. Veja 16:32 e nota.

29:12 todos os seus oficiais são ímpios. Cf. Isa 01:23 .

29:13 O Senhor dá vista. Veja Ex 04:11 ; Sl 94:9 ; cf. Pr 22:02 .

29:14 Veja 16:12 e observe.

29:15 vara da correção. Veja nota em 13:24 .

29:16 Quando os ímpios prosperam. Veja v_2 ; 11:11 e observe; 28:12 , 28 . justos verão a sua queda. Veja 10:25 e observe; 14:11 ; 21:12 .

29:17 Discipline seu filho. Ensine-lo e treiná-lo (ver 13:24 e observe; 22:06).

29:18 revelação. A mensagem de Deus dada por meio de um profeta; uma visão profética (ver 1 Samuel 03:01 ; Isa 01:01 ; Ob 1). povo se corrompe. Possivelmente uma alusão aos atos pecaminosos dos israelitas enquanto Moisés estava no Monte Sinai (ver Ex 32:25 e nota). Bem-aventurado aquele que guarda a lei. Veja 28:4 e nota.

29:19 não pode ser corrigido por meras palavras. Servos, como filhos (15 vv. , 17), deve ser disciplinado (ver nota sobre 22:06).

29:20 que fala com pressa. Veja 10:19 ; 17:27-28 ; Jas 1:19 , 26 . Há mais esperança ... ele. Idêntico ao 26:12 .

29:21 cria delicadamente o seu servo. Veja v_19 e nota.

29:22 homem irritado provoca dissensão. Veja nota em 06:14 ; ver também 15:18 .

29:23 Veja 15:33 e observe; ver também 18:12 .

29:24 ele é colocado sob juramento. Ele será responsável por deixar de testemunhar (ver Lev 05:01).

29:25 O medo do homem.. Cf 1 Samuel 15:24 ; Isa 51:12 ; Jo 12:42-43 . quem confia no Senhor está seguro. Veja 18:10 ; 28:26 e notas; cf. 3:5-6 .

29:26 Muitos buscam uma audiência. Veja 1Rs 10:24 . é do Senhor que o homem recebe a justiça. O Senhor é uma fonte mais confiável de justiça do que os reis humanos ou juízes.



29:27 O provérbio final nesta segunda coleção salomônica (cap. 25-29) destaca nos termos mais claros as perspectivas opostas que caracterizam o justo eo ímpio.

Capítulo 30

30:1-33 O primeiro dos dois capítulos que servem como um apêndice de Provérbios.

30:1 ditos. Veja 22:17 ; 24:23 . Agur, filho de Jaque. Provavelmente um homem sábio não-israelita como Jó e seus amigos. oráculo. Um inspirado elocução, geralmente a mensagem de um profeta (ver nota em Isa 13:01). Se "oracle" é tido como o nome da cidade "Massa" (ver nota de texto NVI), Agur, então, ser associado a um povo ismaelitas (cf. Gên 25:13-14). Ithiel ... Ucal. Talvez os alunos de Agur, mas ver NIV nota de texto.

30:3 conhecimento do Santo. Veja 09:10 e nota.

30:4 O uso de perguntas retóricas para expressar a grandeza de Deus como Criador ocorre também em Jó 38:4-39:30 ; Isa 40:12-31 (veja nota lá). reuniram-se ao vento. Cf. Sl 135:7 . amarrou as águas em sua capa. Veja Jó 26:8 ; 38:8-9 ; . cf Sl 33:7 ; 97:2 . O que é ... o nome de seu filho? Esta questão tem sido entendida de várias maneiras diferentes. É, talvez, foi concebido como um enigma, cujo significado permanece obscura. Diga-me se você sabe! Deus igualmente contestada Jó (ver Jó 38:4-5 e nota).

30:5 quase idêntico ao Salmo 18:30 . proteger. Veja as notas sobre 2:07 ; Sl 03:03 . aqueles que nele se refugiam. Veja 14:32 ; 18:10 .

30:6 Nada acrescentes às suas palavras. Cf. Aviso de Moisés aos israelitas em Dt 04:02 (veja nota lá); cf. também Apocalipse 22:18-19 e nota.

30:7 Duas coisas. O uso de listas caracteriza dizeres de Agur (ver 15 vv. , 18 , 21 , 24 , 29).

30:8 o meu pão de cada dia. Cf. Jó 23:12 e Oração do Senhor (ver Mt 6:11 e nota).

30:9 Eu posso ter muito e negar-lhe. Moisés predisse que Israel se esquecem de Deus quando sua comida era abundante e seus rebanhos grandes (Dt 8:12-17 ; 31:20). Quem é o Senhor? Ou, Por que eu deveria servi-lo (ver Jó 21:14-15)? tornar-se pobres e roubar. Cf. 06:30 .

30:10 você vai pagar por isso. Uma vez que a acusação é falsa, a maldição do servo será eficaz (cf. 26:2 e nota)-por isso não acho que você pode tirar vantagem da posição humilde de servo.

30:11 amaldiçoar seus pais. Cf. v.17 ; ver 20:20 e nota.

30:12 aqueles que são puros aos seus próprios olhos. Como o fariseu em Lc 18:11 (cf. Pr 12:15 ; 16:02).

30:13 cujos olhos são ... arrogante. Veja nota em 06:17 ; ver também Isa 03:16 .

30:14 cujos dentes são espadas ... cujas mandíbulas são ... facas. Veja a nota na Sl 05:09 . Os ímpios são como animais vorazes que devoram a presa (ver Jó 29:17). para devorar o pobre ... os necessitados. . Cf. Sl 14:04 ;Mic 3:2-3 e notas.

30:15 , 18 , 21 , 29 três ... quatro. Veja nota em 6:16 .

30:15 sanguessuga tem duas filhas. As "duas filhas" são as duas ventosas com que este parasita tira sangue de suas vítimas.

30:16 sepultura. Seu apetite nunca é satisfeita (Isa 05:14 ; Hab 2:05). madre estéril. No antigo Israel, uma mulher sem filhos estava desolada, mesmo desesperada (cf. Gênesis 16:02 e observe; 30:1 ; Ru 1:11-13 , 20-21 ;1Sm 01:06 , 10-11 ; 2Rs 4: 14 e nota).

30:17 O olho. Arrogante e desdenhoso (ver v. 13). zomba de um pai ... mãe. Veja v.11 e nota; 15:20 . serão arrancados pelos corvos ... os abutres. A perda de um olho era uma maldição terrível (ver a história de Sansão em Juízes 16:21). Desde abutres normalmente devorado os mortos (ver Jer 07:33 e observe; Mt 24:28), o significado pode ser que o corpo de um filho vergonhoso vou mentir insepulto e exposto.

30:18-19 Estes quatro "caminhos" são difíceis de entender, porque nenhum deles deixa um rastro que pode ser facilmente seguido.

30:19 forma de uma águia. Subindo e mergulhando majestosamente (cf. Jó 39:27 ; Jer 48:40 ; 49:22). forma de um homem com uma donzela. Provavelmente uma referência ao mistério do cortejo e como ela leva a consumação.

30:20 adúltera. Veja 02:16 e nota. Ela come e limpa a boca. Comer o alimento é usado como uma metáfora para fazer amor também em 9:17 (veja nota lá, ver também 7:18 e nota).

30:22 servo que se torna rei. Ver 19:10 .

30:23 mulher mal amada que é casado. Provavelmente uma das várias esposas, que é miserável porque seu marido não a ama (cf. Leah em Ge 29:31-32). serva que desloca a patroa. Talvez porque ela era capaz de ter um filho, enquanto a mulher era estéril (cf. Hagar e Sara em Gênesis 16:1-6).

30:25 formigas. Veja nota em 6:06 .

30:26 nos rochedos. Que proporcionam um refúgio para eles (ver Sl 104:18).

30:27 gafanhotos não têm rei. Cf. a formiga em 6:6-7 . avançar juntos em fileiras. Gafanhotos são retratados como um poderoso exército de Joel 2:2-9 (veja nota em Joel 2:02).

30:28 encontrados nos palácios dos reis. Lagartos escalar paredes de pedra com facilidade.

30:30 leão, forte entre os animais. Veja 2Sa 01:23 ; Mic 05:08 .

30:31 bode. Caprinos foram utilizados para conduzir rebanhos de ovelhas (ver Jer 50:8).

30:32 exaltou-se. Orgulho é condenado em 8:13 ; 11:02 ; 16:18 . mal planejado. Cf. 06:14 ; 16:27 . aplaudir a mão sobre sua boca. Pare de plotagem imediatamente (cf. Jó 21:05 ; 40:4).

30:33 produzindo ... torcer ... agitando. Para estes três verbos Português o provérbio hebreu usa o mesmo verbo, retoricamente ligando as três cláusulas. instigando a ira produz contenda. Veja as notas sobre 6:14 ; 15:01 ; ver também 29:22 .

Capítulo 31

31:1-9 Esta breve seção, que consiste em três provérbios, também é de origem não-israelita (ver nota em 30:1). Rei Lemuel é outro desconhecido. A mãe do

conselho tríplice de Lemuel lhe dá destaca duas grandes tentações da realeza (derivado do excesso de atividade sexual com as suas muitas esposas [vv. 2-3] e embriaguez [vv. 4-7]), bem como uma de suas principais obrigações (defesa da pobres e necessitados [vv 8-9. , ver Jeremias 22:15-16 e notas]).

31:1 oráculo. Veja nota em 30:1 . sua mãe. No antigo Oriente Próximo, a rainha-mãe foi muitas vezes uma figura influente (ver 1Rs 1:11-13 e nota sobre 01:11).

31:2 filho dos meus votos. Cf. Voto de Ana enquanto ela orou por um filho (ver 1 Samuel 01:11 e nota). votos. Veja 20:25 e nota.

31:3 a sua força sobre as mulheres. Uma advertência contra a acumular um grande harém e entregando-se a prazeres sexuais (veja 5:9-11 ; 1Rs 11:01 ; Ne 13:26 e notas).

 31:4 Não é próprio dos reis ... para beber vinho. Ai da terra cujos governantes são bêbados (Eclesiastes 10:16-17 , cf. Pr 20:01 e nota; ver Hos 7:05 e nota)!

31:5 privar todos os oprimidos dos seus direitos. Veja 30:14 e observe; ver também 17:15 ; Isa 05:23 ; 10:02 .

 31:8-9 O rei representa Deus como o defensor dos pobres e necessitados (ver 16:10 e observe; Sl 82:3 ; cf Lev 19:15 ; Jó 29:12-17 ; Isa 01:17 e nota).

 31:10-31 O epílogo: um poema acróstico (ver nota de texto NVI) elogiando a "mulher virtuosa" (v. 10). Corresponde à 1:1-7 (prólogo), uma vez que descreve uma "mulher que teme ao Senhor" (v. 30 ; ver nota sobre 01:07). Essa mulher é quase uma personificação da sabedoria. Como a sabedoria, ela é "vale muito mais do que rubis" (v. 10 ; cf 03:15 ; 08:11), e aquele que encontra o seu "recebe o favor do Senhor" (08:35 ; 18:22). Veja Introdução: Estrutura Literária.

31:10 mulher virtuosa. Como Rute (Ru 3:11). Ela é a "coroa do seu marido" (0:04 ; ver nota lá).

31:12 Ela traz-lhe bem. Veja 18:22 ; 19:14 .

31:13 de linho. Suas fibras foram feitas em linho (ver nota em Ex 25:4 , ver também Pr 31:19 , 22 , 24 ; Isa 19:09).

31:14 como os navios mercantes. Ela é uma pessoa empreendedora (ver versículo 18).

31:15 Ela se levanta quando ainda está escuro. Ela é o oposto do preguiçoso (veja 6:9-10 ; 26:14 e nota). porções de suas servas. Veja 27:27 ; Lc 12:42 .

31:16 considera um campo ... planta uma vinha. Ela mostra bom senso, ao contrário do preguiçoso, cuja vinha é cheio de espinhos e ervas daninhas (24:30-31).

31:17 sets sobre seu trabalho com vigor. Veja 10:04 e nota.

31:18 seu comércio lucrativo. Como a sabedoria, ela é "vale muito mais do que rubis" (v. 10 ; veja nota lá). Sabedoria "é mais rentável do que a prata" (3:14 ; veja nota lá).

31:19 roca ... fuso. Fiação é o trabalho das mulheres.

31:20 abre os braços para os pobres. Veja nota em 14:21 ; ver também 22:09 ; Jó 31:16-22 .

31:21 vestidos de escarlate. De alta qualidade, provavelmente feito de lã (cf. 2Sm 01:24 ; Ap 18:16).

31:22 linho. Associado a nobreza (ver notas sobre 7:16 ; Ex 25:4 , ver também Ge 41:42). roxo. Relacionada com reis (Juízes 8:26 ; SS 03:10) ou os ricos (Lc 16:19 ; Ap 18:16).

31:23 portão da cidade. O tribunal (ver nota sobre 01:21).

31:24 vestes de linho. Veja Juízes 14:12 e observe; Isa 03:23 . comerciantes. Cf. v18 .

31:25 vestida de força e dignidade. Veja nota sobre Sl 109:29 ; . cf Is 52:1 ; 1 Timóteo 2:9-10 . O oposto é para ser "vestida com vergonha e desgraça" (Sl 35:26 ; 109:29). ela pode rir de dias que virão. Ela é livre de ansiedade e preocupação (cf. Jó 39:7).

31:26 instrução fiel. Dada a seus filhos e amigos. Ela é um conselheiro sábio e amoroso (ver 01:08 ; 06:20).

31:27 Olha sobre. S.ophiyyah hebraico, uma forma participial raro, talvez escolhido aqui como um trocadilho com sophia, a palavra grega para "sabedoria". Se assim for, uma tradução alternativa para o versículo seria: "Os caminhos de sua casa são sabedoria, / e ela não come o pão da preguiça." Esta rendição revista do v27a equilibraria a declaração no v26-A ("Ela fala com sabedoria") e iria conquistar o argumento de que a "mulher virtuosa" personifica a sabedoria (ver nota sobre vv. 10-31), em palavras e atos.

31:28 abençoado. Isto é, aquele que é visto para apreciar circunstâncias extremamente felizes. Veja Ge 30:13 ; Sl 72:17 ; SS 06:09 ; Mal 3:12 ; cf. Ru 4:14-15 .



31:29 fazer coisas nobres. A referência do marido para atos "nobres" de sua esposa clímax do corpo principal do poema (vv. 10-29), que celebra o seu caráter "nobre" (v. 10). Ele afirma ainda que ela supera todas as outras mulheres, ela é, de fato, "vale muito mais do que rubis" (v. 10).

31:30-31 Uma reflexão final sobre o corpo principal do poema.

31:30 A beleza é enganosa. Cf. 05:03 e nota. beleza é passageira. Veja 1Pe 3:3-5 e notas; cf. Jó 14:02 . que teme ao Senhor. Veja nota em 1:07 .



31:31 recompensa que ela ganhou. Veja v16 ; 12:14 e notas. trazê-la de elogios. Honor vem através de "humildade e do temor do Senhor" (22:04). portão da cidade. Veja v23 e nota.

Eclesiastes

Introdução

Autor e data

Nenhum período nem nome de autor é mencionado neste livro, mas vários trechos levam fortemente a crer que o rei Salomão seja o autor (1.1,12,16; 2.4-9; 7.26-29; 12.9; cf. 1Rs 2.9; 3.12; 4.29-34; 5.12; 10.1-8). Não obstante, o título do escritor ("mestre" —*qohellet* em hebraico; v. nota em 1.1), seu estilo incomparável no original e sua atitude para com os governantes (que faz supor a de um súdito, não de monarca — v., e.g., 4.1,2; 5.8,9; 8.2-4; 10.20) talvez indique outra pessoa e um período posterior.

Propósito e método

O autor, com seus dias já vividos em boa parte, avalia o mundo da forma que o experimentou entre os horizontes do nascimento e da morte — sendo esta um horizonte que o homem não pode ultrapassar. O mundo é considerado cheio de enigmas, sendo o maior deles o próprio homem.

Da perspectiva de seu entendimento, o mestre mede o homem, examinando suas capacidades. Descobre que a sabedoria humana, até mesmo a de um piedoso, tem limites (1.13,16-18; 7.24; 8.16,17). Essa sabedoria não consegue descobrir os grandes propósitos de Deus nem a relevância da existência humana.

É medida que o autor olha em torno de si e examina os empreendimentos humanos, vê o homem numa corrida desenfreada atrás de uma coisa após outra — labutando como se conseguisse dominar o mundo, desvendar seus segredos, mudar suas estruturas fundamentais, romper os grilhões das limitações humanas e ser senhor de seu destino. Vê o homem correndo, em vão, atrás das esperanças e das expectativas, o que, na realidade, é "inútil, correr atrás do vento" (1.14; 2.11,17,26; 4.4,16; 6.9; cf. 1.17; 4.6).

Mas a fé ensina-lhe que Deus ordenou todas as coisas segundo os seus desígnios (3.1-15; 5.19; 6.1,2; 9.1), e o papel do homem é aceitar como determinações divinas esses propósitos, no que se incluem suas limitações. O homem, portanto, deve exercer paciência e desfrutar a vida como Deus a deu. Deve conhecer suas limitações e não se incomodar com expectativas irrealis. Deve ser prudente em todas as coisas, viver com cuidado diante de Deus e do rei e, acima de tudo, temer a Deus e guardar seus mandamentos (12.13).

Ensino

A vida que não se centraliza em Deus está destituída de propósito e sentido. Sem Deus, nada mais pode satisfazer (2.25). Com Deus, toda a vida e suas outras dádivas devem ser recebidas com gratidão (v. Tg 1.17), usadas e desfrutadas plenamente (2.26; 11.8). O livro contém as reflexões filosóficas e teológicas de um idoso (12.1-7), cuja vida, na maior parte, não tivera sentido, porque ele não confiara em Deus como deveria.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente o rei Salomão

Audiência:

O povo de Israel

Data:

Desconhecido; possivelmente já no século X aC

Tema:

Este professor sabedoria revela o que ele descobriu sobre a falta de sentido de todo esforço humano sem Deus no centro da vida de

Com uma sabedoria amadurecida por muitos anos, o autor toma a medida do ser humano, analisando seus limites e sua sorte. Ele tentou ver o que a sabedoria humana pode fazer e descobriu que os seus poderes são limitados.

Com uma sabedoria amadurecida por muitos anos, o autor toma a medida do ser humano, analisando seus limites e sua sorte. Ele tentou ver o que a sabedoria humana pode fazer (1:13 , 16-18 ; 07:24 ; 08:16) e descobriu que a sabedoria humana, mesmo quando ela tem o seu início no "temor do Senhor" (Pr 1:07), tem limites para seus poderes quando se tenta ir sozinho dos limites que circunscrevem as suas perspectivas e relativizam seus assessores. Mais significativamente, não pode descobrir os propósitos maiores de Deus ou o sentido último da existência humana. Com relação a estes, só podem fazer perguntas.

No entanto, ele leva um duro olhar para a empresa-um ser humano empresa em que ele próprio participou plenamente. Ele vê um ocupado, formigueiro humano ocupado em perseguição louca de muitas coisas, tentando agora isto, agora que, trabalhando fora, como se por força de seres humanos esforço poderia dominar o mundo, pôr a nu os seus segredos mais profundos, mudar suas estruturas fundamentais, de alguma forma, avançou pelo meio dos limites de limitações humanas, construir por si mesmos monumentos duradouros, controlar o seu destino, alcançar um estado de felicidade, as pessoas seguras e duradouras em trabalho de parto para a vida com uma concepção exagerada dos poderes humanos e, consequentemente, buscando esperanças e aspirações irrealistas.

Ele lança um olhar duro e conclui que a vida humana neste modo é "sem sentido", todos os seus esforços inúteis.

O que, então, a sabedoria lhe ensinar?

1. Os seres humanos não podem, por todo o seu esforço conseguir qualquer coisa de significado último ou duradouro. Nada parece estar indo a lugar nenhum (1:5-11), e as pessoas não podem, por todos os seus esforços romper com esta esteira enjaulado (1:2-4 ; 2:1-11); eles não podem fundamentalmente mudar nada (1:12-15 ; 06:10 ; 07:13). Daí que muitas vezes trabalham loucamente (04:04 , 7-8 ; 5:10-17 ; 6:7-9). Todo o seu esforço "debaixo do sol" (1:03), após objetivos irreais leva apenas a desilusão.

. 2 A sabedoria é melhor do que tolice (2:13-14 ; 7:1-6 , 11-12 , 19 ; 08:01 , 5 ; 9:17-18 ; 10:1-3 , 12-15 ; 12: 11): é o dom de Deus para aqueles que o agradar (02:26). Mas é despropositado esperar muito mesmo de tal sabedoria, para esperar que a sabedoria humana é capaz de resolver todos os problemas (1:16-18) ou de obter para si duradoura recompensas ou vantagens (2:12-17 ; 04:13 -16 ; 9:13-16).

3. Experiência confronta os seres humanos com muitas desarmonias aparentes e anomalias que a sabedoria não pode desvendar. Destes, o maior de todos é este: A vida humana vem para o mesmo fim que o da morte de animais (2:15 ; 3:16-17 ; 07:15 ; 08:14 ; 9:1-3 ; 10: 5-7).

4 Embora Deus fez a humanidade na posição vertical, as pessoas têm ido em busca de muitos "esquemas". (Para ficar à frente, aproveitando outros; ver 07:29 ; cf Sl 10:02 ; 36:4 ; 140:2). Assim, mesmo os seres humanos são uma decepção (7:24-29).

. 5 pessoas não podem saber ou controlar o que virá depois deles, ou mesmo o que está no futuro mais imediato; portanto, todos os seus esforços permanecer equilibrado no fio da navalha de incerteza (02:18 ; 06:12 ; 07:14 ; 09:02).

6. Deus mantém o homem no seu devido lugar (3:16-22).

. 7 Deus ordenou todas as coisas (3:1-15 ; 5:19 ; 6:1-6 ; 09:01), e um ser humano não pode mudar as nomeações de Deus ou totalmente compreendê-los ou antecipá-los (03:01 ; 7 ; 11:1-6). Mas o mundo não é fundamentalmente caótica ou irracional. Ele é ordenado por Deus, e é para os seres humanos a aceitar as coisas como elas são, por compromissos de Deus, incluindo as suas próprias limitações. Tudo tem o seu "tempo" e é bom no seu tempo (cap. 3).

Portanto sabedoria aconselha:

1. Aceitar a condição humana como ela é formada por compromissos de Deus e desfrutar a vida que lhe foi dada, tanto quanto você puder.
2. Não se incomode com irrealistas metas de saber a medida das capacidades humanas.
3. Seja prudente em todas as suas formas de acompanhamento de liderança da sabedoria.
4. "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos" (12:13), já no início de sua juventude antes dos dias fugazes de prazeres da vida se foram e "os dias de angústia" (12:01) vêm quando as enfermidades da idade avançada vex você e impedi-lo de degustação, ver e sentir as coisas boas da vida.

Para resumir, Eclesiastes fornece instruções sobre como viver de forma significativa, propositadamente e com alegria dentro do teocrático arranjo-principalmente por colocar Deus no centro da vida, do trabalho e atividades, por contente de aceitar a própria monte divinamente na vida, e por reverência confiando e obedecendo ao Criador-Rei. Nota particularmente 2:24-26 ; 3:11-14 , 22 ; 5:18-20 ; 8:15 ; 9:7-10 ; 11:07-12:01 ;12:9-14 (ver também qualquer pertinente observa nestas passagens).

Características Literárias

O argumento de Eclesiastes não flui sem problemas. Ele serpenteia, com saltos e barrancos, por meio da confusão geral da experiência humana, a qual é uma resposta. Há também uma mistura de poesia e prosa. No entanto, na seguinte descrição pretende-se reflectir, pelo menos, de um modo geral, a estrutura do livro, e seus principais discursos. O tema anunciado de "falta de sentido" (futilidade) fornece um quadro literário em torno do todo (01:02 ; 12:08). E o movimento da desilusão unrelived de caps. 1-2 para o tom mais sereno e sóbrio instruções para a vida no CAPS. 11-12 marca um desenvolvimento com sabedoria amadurecida de chegar a um acordo com a condição humana.

Uma característica marcante do livro é o uso freqüente de palavras e frases-chave: por exemplo, "sem sentido" (ver notas sobre 1:02 ; 2:24-25), "trabalho / trabalho / labuta" (veja nota em 02:10), "bom / melhor" (veja nota sobre 02:01), "presente / dar" (veja nota sobre 02:26), "debaixo do sol" (veja a nota sobre 01:03), "correndo atrás do vento" (ver nota sobre 01:14). Também deve ser observado é a presença de passagens entrelaçadas ao longo do livro, que servem como indicadores-chave da temática do autor e notas sobre estas passagens em que os actuais). O gozo da vida como Deus dá é um conceito-chave no livro (ver 2:24-26 e observe em 2:24-25 ; 3:12-13 , 22 e nota sobre 3:12-13 ; 05:18 -20 ; 07:14 ; 08:15 e nota; 9:7-9 ; 11:8-9).

Esboço

- I. Autor (1.1)
- II. Tema: A irrelevância dos esforços do homem na terra sem Deus (1.2)
- III. Introdução: É inútil trabalhar para acumular riquezas com o propósito de alcançar a felicidade (1.3-11)
- IV. Discurso, primeira parte: A despeito dos aparentes enigmas e da falta de sentido da vida, ela deve ser desfrutada como dádiva de Deus (1.12–11.6)
- V. Discurso, segunda parte: Como a velhice e a morte não demorarão a vir, o homem deve desfrutar a vida na juventude, sem se esquecer de que Deus julgará (11.7–12.7)
- VI. Repetido o tema (12.8)
- VII. Conclusão: Confiar em Deus e obedecer a ele, com reverência (12.9-14)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Professor. O professor da sabedoria (0:09). O termo hebraico para "Professor" (Eclesiastes) está relacionado ao de "assembléia" (ver NVI nota de texto; Ex 16:03 ; Nu 16:03). Talvez o Mestre, cujo trabalho é descrito em 12:9-10 , também realizou um escritório na montagem. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) palavra para "Professor" é ekklesiastes, a partir do qual são tomadas a maioria dos títulos em Português do livro, ea partir do qual tais palavras em Português como "eclesiástica" são derivadas. filho de Davi. Sugere Salomão, embora seu nome ocorre em nenhum lugar do livro. A palavra hebraica para "filho" pode se referir a um descendente (mesmo muitas gerações removido) ou mesmo para alguém que segue os passos de outro (ver Ge 04:21 , ver também Introdução: Autor e Data).



1:02 afirma brevemente o tema do autor (ver 12:08 e nota). Sem sentido! Este termo chave ocorre 39 vezes no livro. A palavra hebraica para que originalmente significava "sopro" (veja Sl 39:5 , 11 ; 62:9 ; 144:4 ; cf Gên 4:02 e nota). A idéia básica de Eclesiastes é que toda a vida é sem sentido (inútil, vazia, inútil, vazio) se não for corretamente relacionados com Deus. Só quando se baseia em Deus e sua palavra é a vida valer a pena. Tudo. Veja 8 ; quaisquer que sejam os seres humanos realizar à parte de Deus.

1:3-11 O autor elabora sua tema que o esforço humano parece ser sem o benefício ou a finalidade e, portanto, sem significado.

01:03 Jesus se expande sobre esta questão em Mc 8:36-38 . sob o sol. Outra expressão chave (usado 29 vezes), que se refere a este mundo atual e os limites do que ele oferece. "Sob o céu" e "na terra", embora ocorrendo com menos frequência (v. 13 ; 02:03 ; 03:01), é usado como sinônimo.

1:4-9 trabalhadoras é inútil (v. 3), porque os seres humanos vivem em um mundo de repetição e mesmice e um sem progresso aparente e significado. Isto é visto na sucessão interminável e impermanência das gerações humanas (v. 4) e nos padrões de comportamento do sol (v. 5), o vento (v. 6) e os fluxos (v. 7). Daí a conclusão de que "todas as coisas são cansativa" (v. 8) e "não há nada de novo debaixo do sol" (v. 9).

01:04 terra permanece para sempre. Por outro lado, a vida humana é passageira.

01:08 Todas as coisas. Tudo mencionado em vv.4-7 (ver nota sobre v. 2).

01:10 algo novo. Muitas coisas parecem ser novo, simplesmente porque o passado é facilmente e rapidamente esquecidos. Os velhos hábitos reaparecem em novas formas.



1:12-18 Tendo estabelecido o seu tema que todo esforço humano parece fútil (ver especialmente vv 3. , 11 , que estrutura essa seção), o Professor agora mostra que tanto esforço humano (vv 12-15. , cf. 2: 1-11) e à busca da sabedoria humana (vv 16-18. ; cf 2:12-17) são fúteis e sem sentido.

01:12 I. O autor desloca-se para a primeira pessoa, retornando para a terceira pessoa apenas na conclusão (12:9-14).

01:13 debaixo do céu. Veja a nota sobre v3 . Deus. A única palavra hebraica o escritor usa para Deus é Elohim (usada quase 30 vezes), que enfatiza a sua soberania absoluta. Ele não usa o nome de pacto, o Senhor (traduzido "Senhor", ver notas sobre Ge 02:04 ; Ex 3:14-15).

01:14 correr atrás do vento. Uma ilustração gráfica da futilidade e falta de sentido (ver Introdução: Propósito e Ensino). Essas palavras são usadas nove vezes na primeira metade do discurso (aqui; v. 17 ; 02:11 , 17 , 26 ;04:04 , 6 , 16 ; 06:09 , ver também 5:16).



01:15 Veja 07:13 e nota. Por causa da unalterableness dos acontecimentos, o esforço humano é sem sentido e sem esperança. Devemos, portanto, aprender a aceitar alegremente as coisas como elas são e aceitar a nossa sorte divinamente na vida, como o Mestre depois aconselha.



1:16 quem decidiu sobre Jerusalém antes de mim. Ver 02:07 , 9 . Isso não exclui necessariamente Salomão como o Mestre. A referência pode incluir reis antes de Davi, como Melquisedeque (Gênesis 14:18), Adoni-Zedek (Jos 10:01) e Abdi-Khepa (mencionados nas cartas de Amarna cananeu do Egito; veja quadro, p xxii.).



01:18 A sabedoria sem Deus leva à dor e tristeza (cf. 02:23 ; Jer 45:3).

Capítulo 2



2:1-11 O Mestre agora mostra que o mero prazer não pode dar sentido ou satisfação (ver 1:12-15 , ver também nota sobre 1:12-18).



2:1-3 A busca do prazer não traz a satisfação que os seres humanos buscam.

02:01 Eu pensei no meu coração. Veja v15 ; 01:16 . bom. Um termo chave no livro ("bom" e "melhor" ocorrem cerca de 40 vezes).

02:03 minha mente ainda me guiar pela sabedoria. Do princípio ao fim (v. 9), o autor usou a sabedoria para descobrir o bem (v. 1) ea pena (v. 3). debaixo do céu. Veja nota em 1:03 .

2:4-9 Veja 1Rs 4-11 , que historia a história de esplendor de Salomão e de suas esposas.



02:08 províncias. Provavelmente os territórios vizinhos do qual tributo foram recolhidos. harém. A palavra hebraica para esta palavra ocorre somente aqui nas Escrituras (ver NVI nota de texto). O significado parece ser indicado em uma carta egípcia cedo que usa um termo cananeu semelhante para concubinas. Ele se encaixa a situação de Salomão, que tinha 300 concubinas, além de 700 esposas (1Rs 11:03).

02:09 Veja 01:16 .

02:10 trabalho ... trabalho. Um pensamento chave em Eclesiastes é a falta de sentido (v. 11 palavras-trabalho que ocorrem cerca de 40 vezes), além de Deus, de labuta, trabalho.



2:12-17 O Professor retorna para a loucura de tentar encontrar satisfação na sabedoria meramente humana (ver 1:16-18 , ver também nota sobre 1:12-18).

02:12 sucessor do rei. Ou o próprio Professor (ver 1:01), ou aquele que viria depois dele (cf. 4:15-16).

02:13 sabedoria é melhor do que a loucura. Mesmo sabedoria secular é melhor do que loucura, mas, no fim, é de nenhum valor, já que "o mesmo destino ultrapassa os dois" (ou seja, ultrapassa tanto o crente sábio eo insensato incrédulo, v. 14 ; ver Sl 49:10) . melhor. Veja nota em 2:01 .

02:14 olhos. Entendimento.

02:16 As pessoas tendem a esquecer tão cedo até mesmo os maiores líderes e heróis (ver 01:11).

2:17-23 Para buscar realização humana através do trabalho feito "debaixo do sol" (17-20 vv. , 22 ; ver 01:03 e nota) é doloroso e sem sentido e leva ao desespero; seus frutos devem ser deixados para os outros, cujo caráter não se pode prever.

02:18 deixá-los para o que vem depois de mim. Veja v.21 ; Sl 39:6 ; Lc 12:20 .

02:19 quem sabe ...? Para uma mais procura "Quem sabe ...?" para as pessoas seculares ver 03:21 .



2:24-25 O coração de Eclesiastes, um tema repetido em 3:12-13 , 22 ; 5:18-20 ; 08:15 ; 09:07 e culminou em 12:13 . Somente em Deus é que a vida tem sentido e verdadeiro prazer. Sem ele, nada satisfaz, mas com ele encontramos satisfação e prazer. Verdadeiro prazer vem somente quando reconhecemos e reverenciar a Deus (12:13).

02:26 Deus dá ... dá. Um pensamento chave neste livro (ver 03:13 e nota sobre 3:12-13 ; 5:19 ; 6:02 e nota em 6:2-3 , 6 ; 08:15 ; 09:09). mas ao pecador. Para exceções a este princípio geral ver 08:14 ; Sl 73:1-12 .

Capítulo 3



3:1-22 Os seres humanos têm pouco ou nenhum controle sobre os tempos e as mudanças. O Deus eterno determina soberanamente todas as atividades da vida (por exemplo, os 14 opostos de vv. 2-8).

03:01 Cf. 08:06 . debaixo do céu. Veja nota em 1:03 .

3:02 uma hora. Divinamente nomeado (ver Sl 31:15 ; Pr 16:1-9).

03:09 Veja nota em 2:17-23 .

03:11 O capítulo resumiu: bonito, mas tentadora mundo de Deus é grande demais para nós, mas suas satisfações são muito pequenas. Desde que foram feitos para a eternidade, as coisas do tempo não pode satisfazer totalmente e permanentemente.



3:12-13 Um ponteiro para a conclusão do livro. O povo de Deus encontrar sentido na vida quando eles alegremente aceito-o das mãos de Deus.

03:14 reverenciá-lo. A soma virtual da mensagem do livro (cf. 12:13).

03:15 Veja 01:09 .



03:17 julgamento. Verdadeiros juízos de Deus são a resposta para o cinismo sobre as injustiças humanas. "O passado" (v. 15), não é sem sentido (como as pessoas rejeitá-lo como sendo, 01:11), e Deus irá substituir os juízos perversos (v. 16) de pessoas (ver 12:14). o justo eo ímpio. Ninguém vai escapar do julgamento divino (cf. Rm 14:10 ; 2Co 5:10 e notas;. cf também Ap 20:12-13).

03:18 como os animais. Os seres humanos "debaixo do sol" são tão mortais como qualquer animal; mas, ao contrário dos animais, que deve ser feito para ver esta condição e, através da sua consciência fraca da eternidade (v. 11), ser angustiado.

03:19 mesmo fôlego. Veja Sl 104:29-30 .



03:20 para o mesmo lugar. Não o céu ou o inferno, mas observável destino da humanidade, que é um retorno ao pó, assim como os animais. A morte é o grande nivelador de todos os seres vivos (ver Ge 03:19 ; Sl 103:14).



03:21 Quem sabe ...? Veja 02:19 e nota; cf. 12:07 . Por historia própria, o ser humano não pode conhecer; eles só podem adivinhar. A resposta, revelado primeiramente em vislumbres (ver, por exemplo, Sl 16:9-11 ; 49:15 ;73:23-26 ; Isa 26:19 ; Da 12:02 e nota), foi inteiramente "à luz através da evangelho "(2 Timóteo 1:10 , ver também Jo 5:24-29).

03:22 nada melhor. Como um fim em si mesmo, trabalhar muito é sem sentido (ver 04:04 ; 09:09). Só recebê-la como um dom de Deus (v. 13) confere-lhe valor duradouro (v. 14).

Capítulo 4



04:01 opressão. Um tema já abordado em (3:16) e um outro ingrediente na tragédia humana. Para encontrar vida sem sentido é triste o suficiente, mas para provar sua crueldade é amargo além das palavras.



04:02 mais felizes do que os vivos. Veja Jó 3 ; Jer 20:14-18 . Pois a fé que vê um quadro maior ver Ro 8:35-39 .

4:4-6 Nem trabalho duro (motivado por inveja), nem o ócio traz felicidade, sentido ou satisfação.

4:04 todo trabalho e toda realização. Isso também não faz sentido a menos que feito com a bênção de Deus (cf. 03:13 ; cf o sucesso altruísta de José, Ge 39).

04:05 A ruína da pessoa ociosa é vividamente retratado em 10:18 ; Pr 6:6-11 ; 24:30-34 .

04:06 tranquilidade. Veja Pr 30:7-9 . Paulo diz a última palavra sobre este assunto (Fp 4:11-13).

4:7-12 Aqueles que trabalham apenas para si mesmos, por qualquer motivo, levam uma vida sem sentido e difíceis.

4:12 dois ... três. A construção de clímax.



4:13-16 Avanço sem Deus é mais um exemplo da falta de sentido da laicidade.

04:16 eram antes deles. Parou diante deles e os serviram. aqueles que vieram depois. A próxima geração.

Capítulo 5



5:1-7 O tema desta seção é a falta de sentido da religião superficial, que se reflete em fazer promessas precipitadas.



05:01 Guarda o teu pé. Pense sobre o que você deve dizer e fazer. casa de Deus. Aqui, provavelmente, uma referência ao templo de Salomão. ouvir. Obedeça. 1Sm 15:22 usa o mesmo verbo hebraico e faz o mesmo contraste entre a adoração verdadeira e superficial. sacrificar. Provavelmente relacionado com o voto de vv._4-6 .

05:02 rápida com sua boca. Como em um voto precipitado. Deus ... o céu ... você ... terra. Realça o contraste entre Deus ea humanidade.

05:03 Um provérbio. No contexto, sugere que, no meio de um cuida sonhos de felicidade (como uma pessoa faminta sonhos de um banquete), e em antecipação podem oferecer votos erupção ("muitas palavras") para Deus (cf. v 7).



05:04 voto. Veja Dt 23:21-23 ; 1 Samuel 01:11 , 24-28 . não se agrada de tolos. Nas Escrituras o tolo não é aquele que não consegue aprender, mas aquele que se recusa a aprender (ver Pr 1:20-27 , ver também NIV nota de texto em Pr 01:07).

05:06 [templo] mensageiro. Provavelmente, o sacerdote (ver Mal 2:07 e nota). Por que Deus deveria estar com raiva ...? Para quebrar um juramento é um assunto sério (ver Nu 30:2 e nota sobre 30:1-16) e pode ter consequências desastrosas (ver Dt 23:21-23).

 05:08 , não se surpreenda. Para outras avaliações francas da sociedade humana ver 4:1-3 . Este professor, como Jesus, que "sabia o que havia no homem" (Jo 2:25), não tinha ilusões ou esquemas utópicos.

05:09 rei ... lucros dos campos. Veja a nota na Am 7:01 .

 05:10 Maior riqueza não traz satisfação (ver 1Tm 6:6-8 , ver também Fp 4:11-12 e notas).

 5:11-12 Maior riqueza traz maior ansiedade (ver vv 13-14. e nota sobre v. 13 ; Mt 13:22 ; 1 Timóteo 6:9-10 , 17-19).

05:11 aqueles que os consomem. Parasitas humanos.

05:13 dano. Incluindo preocupação sobre as posses de um.

05:15 Ele não leva nada. Veja Lc 12:13-21 .

5:18-20 Veja nota em 2:24-25 .

Capítulo 6

 6:2-3 , 6 desfrutar. Comparando v.2 com 5:19 demonstra que a capacidade de desfrutar as bênçãos de Deus é um bônus, um dom de Deus, não um direito ou garantia. Deus chama a pessoa que esquece essa verdade um tolo (Lc 12:20).

06:02 um estranho goza-las. Por exemplo, quando as pessoas são privadas de sua riqueza ou morrer sem herdeiros.

06:03 não recebe enterro apropriado. Morre unlamented ou desonrado, como o rei Joaquim (Jr 22,18-19). criança natimorta. Para o secularista, a vida é uma viagem sem sentido para a extinção, a que ser natimorto é a rota mais rápida e fácil (cf. Jó 03:16 ; Sl 58:8).

06:06 para o mesmo lugar. Ainda falando em termos do que podemos observar (que todas as pessoas morrem), e não do que está para além da morte (ver v. 12 ; 03:21).

 6:7-12 Ao enfrentar a complacência, o professor dá várias causas para preocupação: a de curta duração (v. 7), discutível (v. 8) e esquiva (v. 9 recompensas da vida); os limites de nossa criatividade, poder e sabedoria (vv 10-11.); e falta de fiabilidade dos valores meramente humanos e previsões (v. 12).

 06:09 É melhor se contentar com o que se tem de nutrir desejos desenfreadados (cf. Filipenses 4:11-12 e nota sobre 04:12 ; 1 Timóteo 6:06 , 8).

06:10 nomeado. Predeterminada por Deus. conhecido. Pré-conhecido por Deus. aquele que é mais forte. Deus.

06:12 como uma sombra. Veja Jó 8:09 e nota.

Capítulo 7

 07:01 dia da morte melhor. O cristão tem muitas razões para dizer isso (2Co 5.1-10 ; Fp 1:21-23). Mas o ponto do Professor é válido, conforme explicado em vv.2-6 , ou seja, que os momentos felizes geralmente nos ensinam menos de tempos difíceis.

07:06 crepituar dos espinhos. O "riso dos tolos" é comparado a um barulhento, mas de curta duração, fogo (veja Sl 58:9 e nota).

07:07 suborno. Veja Mt 28:11-15 ; Lc 22:4-6 .

07:09 raiva. Ver, por exemplo, Pr 16:32 ; 17:14 ; 1 Coríntios 13:4-5 .

07:11 ver o sol. Estão vivos.

07:12 preserva a vida. A palavra hebraica para esta expressão também pode significar "dá a vida" ou "renova a vida" (cf. Pr 3:13-18 ; 13:14).

 07:13 Quem pode endireitar ...? Não fatalismo, mas um lembrete de que meros mortais não pode mudar o que Deus determina (veja nota em 01:15 ; cf também nota sobre 3:1-22).

07:14 Deus fez com que os tempos ruins [um], bem como os outros [bons tempos]. Cf. Ro 8:28-29 .

 07:15 O justo perece. A justiça é nenhuma proteção segura contra tempos difíceis ou uma morte precoce.

 07:16 não ... overrighteous ... otherwise. Se verdadeira justiça e sabedoria não necessariamente evitar ruína, então extremo, justiça e sabedoria legalista certamente não ajuda.

 07:17 não ... overwicked. Maldade extrema é ainda mais temerário.

 07:18 aquele ... o outro. A pessoa temente a Deus evitará ambos os extremos (legalismo e libertinagem) e levar uma equilibrada-verdadeiramente justo e sábio da vida (cf. Rm 6:14).

 07:20 não é um homem justo sobre a terra. A verdade bíblica sóbrio (ver Ro 3:10-20 , 23).

07:24 Veja Jó 28:12-28 ; 1Co 2:9-16 .

07:26 Veja Pr 7:6-27 .

 07:27 Professor. Veja nota em 1:01 . Adicionando uma coisa a outra para descobrir o esquema das coisas. Este método indutivo nunca pode ser completa, nem podemos interpretar de forma confiável tudo o que conseguimos observar

(3:11 b). A sabedoria humana e compreensão deve sempre ceder à verdade revelada.

07:28 um [vertical] homem ... mas não um [vertical] mulher. De acordo com a experiência do Professor. Escritura em nenhum lugar declara que as mulheres são moralmente inferiores.

07:29 Deus fez o homem reto, mas. Veja Ge 3:1-6 ; Romanos 5:12 .

Capítulo 8

08:02 comando do rei. Ambos princípio (v. 2) e prudência (vv. 3-6) definir limites para a nossa liberdade. fiz um juramento. De lealdade para com o rei (como visto, por exemplo, em 1Cr 29:24).

08:03 pressa para deixar a presença do rei. Para isso mostraria falta de respeito, mesmo deslealdade a ele.

08:04 que posso dizer ... "O que você está fazendo?" . Cf Is 45:9 ; Ro 9:20 .

08:05 Quem obedece ... virá mal nenhum. Veja Ro 13:3-5 e notas.

08:06 miséria de um homem. As pessoas devem colocar a ordem do rei acima de sua própria miséria.

8:7-8 ninguém sabe ... Nenhum homem tem poder. Veja Sl 31:15 ; Mt 6:34 ; 2Cor 5:1-10 ; Jas 4:13-16 .

 08:08 maldade não vai liberar. O mal moral tem um grande poder de escravizar (ver Ro 7:15-24 e nota sobre 07:17). Mas veja Ro 7:25 e nota.

08:10 os ímpios sepultados. Neste contexto, implica o respeito não merecido (veja nota em 06:03 ; cf Jó 21:28-33 ; Lc 16:22).

 08:11 punição atrasada tende a induzir mais delito.

08:12 Eu sei. Aqui, o professor fala de fé madura, e não como um "ainda à procura, mas não encontra" (07:28). Para declarações semelhantes ver 03:17 ; 11:09 ; 12:14 .

08:14 Jó 21-24 amplia neste; Sl 73 chama a picada dela; e Jo 5:28-29 dá a explicação definitiva.

 08:15 comer ... beber ... ser feliz. Falado gratidão (ver 05:19 ; 09:07 ; Dt 8). Para tais palavras ditas com arrogância ver Lc 12:19-20 ; 1Co 15:32 .

 08:17 Ninguém pode compreender. Dt 29:29 resume o que é permitido e não permitido saber (cf. Rm 11:33).

Capítulo 9



09:01 se o amor ou o ódio. O futuro está sob o controle de Deus, e ninguém sabe se esse futuro vai ser bom ou ruim.



09:02 destino comum. Veja v.3 . Não só os sábios e tolos (02:14), mas também o bem eo mal são vistos nivelado, no sentido de observar a 03:20 . Para a convicção do Professor (além da mera observação) que Deus, em última análise vai ver a justiça ser feita veja nota em 08:12 .

09:03 mal ... mal. O destino aparentemente comum (tanto o justo eo ímpio morrer) incentiva algumas pessoas a pecar.

09:05 premiar mais longe. Os mortos perderam toda a oportunidade nesta vida de prazer e recompensa do trabalho (ver v. 6).



9:7-9 A Epopéia de Gilgamesh babilônico contém uma seção (10.3.6-14) muito semelhante a esta passagem, ilustrando o sabor internacional da literatura sabedoria antiga (veja quadro, p. XXII , e ensaio, p. 727).

09:07 Veja nota em 8:15 .

09:08 estar vestido de branco ... ungir a cabeça com óleo. Expressões de alegria.

09:10 Cf. Col 3:23 .



09:11 Tempo e oportunidade. Sucesso é uma evidência incerta, mais que em última análise, os seres humanos não controlam eventos.

09:12 horas. Do desastre. homens estão presos. O sucesso é imprevisível, porque as pessoas não são sábios o suficiente para saber quando a desgraça pode alcançá-los.

09:15 Mas ninguém se lembrava. Além disso advertindo contra colocando muito grandes esperanças sobre a própria sabedoria. Sua reputação se desvanece, é bom logo é desfeita (v. 18b), e ele não tem resposta para a morte (2:15-16).

Capítulo 10

10:01 um pouco de loucura supera. 2Rs 20:12-19 apresenta um exemplo notável.

10:02 direita ... a esquerda. Estes podem representar a maior e bem menor (cf. Gênesis 48:13-20); ou, talvez, aqui, como em alguns escritos judaicos posteriores, para o que é bom eo que é mal (cf. Mt 25:33-34 , 41).

10:05 erro ... de uma régua. Para observações do professor nos regimes humanos ver vv. 4 , 6-7 , 16-17 , 20 ; 03:16 ; 4:1-3 , 13-16 ; 5:8-9 ; 8:2-6 , 10-11 ; 09:17 .

10:6-7 Veja Pr 19:10 e nota; 30:21-22 .

10:12 Palavras. Um tema favorito na literatura de sabedoria (ver, por exemplo, Pr 15 ; Jas 3:2-12). é consumido por seus próprios lábios. Um jogo de palavras

impressionante para graficamente afirmando que o que um tolo bicos de seus lábios acabará por destruí-lo.



10:15 não sabe o caminho para a cidade. Uma vez que na Escritura um tolo é aquele que se recusa ensinamentos de Deus (ver nota sobre 05:04), este provérbio cáustica (provavelmente proverbial) refere-se a mais do que mera estupidez.

10:16 cujo rei era um servo. Um arrivista tacanha, e não um "pobre, mas sábio juventude", como em 4:13 . Veja 2Rs 15:8-25 ; Hos 7:3-7 , que retratam alguns dos usurpadores de curta duração e cortesãos viciosos que acorreram a queda de Israel.

10:18 preguiçoso ... ocioso. Veja nota em 4:05 .

10:19 o dinheiro é a resposta para tudo. Pode ser lido em vários níveis-como um comentário irônico sobre os valores humanos, como conselho sóbrio para ganhar uma boa vida, em vez de ter um bom tempo (ver as duas primeiras linhas) ou como afirmando a grande versatilidade de dinheiro (cf. Lc 16, 9 e nota).

Capítulo 11



11:01 Provavelmente significa "enviar o seu grão através do mar, / porque depois de muitos dias você pode receber um retorno." Ou seja, ser aventureiro, como aqueles que aceitam os riscos e colher os benefícios do comércio marítimo. Não jogue sempre pelo seguro (ver Pr 11:24 e nota).

11:02 Provavelmente significa "Investir em sete empreendimentos, sim, em oito, / para que você não sabe ..." Ou seja, diversificar seus esforços, porque você nunca sabe o que empreendimentos podem falhar. "Não ponha todos os ovos na mesma cesta." Diversifique suas empresas e reduzir os riscos.

11:3-6 nuvens ... árvore ... vento ... semente. Não brinque com maybes e poderia-ter-beens. Comece onde você pode, e reconhecer quão limitado o seu papel (ou conhecimento) é.

11:05 vento. Veja NIV nota de texto; cf. Jo 3:08 ("vento" e "espírito" traduzir a mesma palavra no original em ambos os versos).



11:7-10 Viva a vida ao máximo (cf. Jo 10,10 ; Fp 1:21 e notas).



11:08 , 10 sem sentido. Adverte contra deixar os presentes maravilhosos mencionados no vv.7-10 deslumbramento e nos distrair. versículo 9 nos coloca no campo de verdade.



11:09 julgamento. Veja 12:14 e nota. A perspectiva de louvor divino ou culpa faz com que cada detalhe da vida significativa, em vez de sentido. Para saber o que dá sentido ao nosso coração e à discriminação aos nossos olhos. O palco está montado para ch. 12.

Capítulo 12

12:01 dias da tua mocidade. Cf. La 03:27 .

12:2-5 Uma descrição gráfica de deterioração progressiva; uma alegoria sobre o envelhecimento.

12:03 guardas da casa. Esta e as outras metáforas pode se referir a partes do corpo (mãos, pernas, etc.) Mas a imagem não deve ser pressionado na medida em que destrói a poesia, que se move livremente entre figuras como trevas, tempestade, uma casa em declínio e bem um deserto, e tais descrições literais como em v_5a .

12:05 amendoeira. Sua flor pálida, possivelmente, sugere o cabelo branco da idade. gafanhoto. Normalmente ágil, seus movimentos lentos em uma manhã fria (cf. Na 3:17) lembram a rigidez da velhice. lar eterno. No contexto, provavelmente aponta simplesmente para a sepultura, e não além dela (ver Jó 10:21 e observe; 17:13).

12:06 cordão de prata ... taça de ouro. A lâmpada pendurada suspensa por uma corrente de prata. Se apenas um link de encaixe, esta luz e beleza perecerá, sugerindo o quanto frágil é a vida.

 12:08 sem sentido! Veja 01:02 e nota; ver também Introdução: Características literárias. Assim é a vida "debaixo do sol" (na terra, além de Deus), terminando em quebrantamento. Mas, com uma relação com o nosso Criador já exigiu (v. 1), e com o fato de seu julgamento afirmaram (11:09), falta de sentido não é a última palavra. Professor. Veja nota em 1:01 .

12:09 ponderou e revistados. Um rigoroso processo, sem dores poupadões em busca da verdade e da compreensão.

 12:11 dado por um pastor. O outro lado da questão, reconhecendo que a Escritura está em uma classe própria, como v_12 insiste.

 12:13 Teme a Deus. Amar reverência é a base da sabedoria (ver Sl 111:10 ; Pr 01:07 e notas), bem como o seu conteúdo (Jó 28:28) e seu objetivo e conclusão. todo o [dever] do homem. Aqui é a nossa satisfação, o nosso tudo-muito longe de "falta de sentido."

0:14 a juízo toda obra. Olhares de esta verdade são dadas em intervalos no livro: ver 3:17 ; 8:12-13 ; 11:09 e nota; ver também Mt 12:36 ; 1 Coríntios 3:12-15 e notas; 2Co 5:9-10 ; Hb 4:12-13 . cada coisa escondida. Veja Ro 2:16 .

Cântico dos Cânticos

Introdução

Título

O título no texto hebraico é "Cântico dos Cânticos de Salomão", o que pode significar um cântico composto por Salomão, para ele ou a respeito dele. "Cântico dos Cânticos" significa o melhor dos cânticos (Cf. Dt 10.17: "o Deus dos deuses e o Soberano dos soberanos"; 1Tm 6.15: "o Rei dos reis").

Autor e data

O primeiro versículo parece atribuir a autoria a Salomão (v. nota em 1.1; v. tb., porém, "Título", acima). Salomão é mencionado sete vezes (1.1,5; 3.7,9,11; 8.11,12), e vários versículos falam do "rei" (1.4,12; 7.5), mas fica ainda incerta a questão de ter sido ele o autor.

Datar o Cântico no séc. x a.C., durante o reinado de Salomão, não é impossível. Realmente, a menção de Tirza e de Jerusalém juntas (6.4) tem sido usada para comprovar uma data anterior ao rei Onri (885-874 a.C.; v. 1Rs 16.23,24), embora não fique clara a razão da menção de Tirza. Por outro lado, muitos têm recorrido à linguagem do Cântico como prova de data muito posterior, mas os dados lingüísticos disponíveis até agora são ambíguos.

A coerência da linguagem, do estilo, do tom, da perspectiva e dos repetidos refrões parece argumento a favor de um único autor. No entanto, muitos dos que duvidam de que o Cântico tenha um único autor ou mesmo uma única data e local explicam essa coerência atribuindo todas as partes do Cântico a uma única tradição literária, visto que as tradições do Oriente Médio tinham sempre o cuidado de preservar a uniformidade estilística.

Interpretação

Em busca da chave para desvendar o Cântico, os intérpretes têm recorrido aos trechos proféticos, sapienciais e apocalípticos das Escrituras, bem como aos antigos cânticos de amor egípcios e babilônicos, aos cânticos semíticos tradicionais de casamento e às canções vinculadas ao culto à fertilidade na antiga Mesopotâmia. Os correspondentes mais próximos parecem ser os que se acham em Provérbios (v. Pv 5.15-20; 6.24-29; 7.6-23). A exposição sobre o amor em 8.6,7 (Cf. as exposições sobre a sabedoria em Pv 1—9 e em Jó 28) parece confirmar que o Cântico pertence aos escritos bíblicos sapienciais, sendo a apresentação que a sabedoria faz de um relacionamento amoroso. A Bíblia fala da sabedoria bem como do amor como dádivas de Deus, a ser recebidas com gratidão e celebração.

Esse modo de entender o Cântico opõe-se à opinião, sustentada por muito tempo, de que seja uma alegoria a respeito do relacionamento de amor entre Deus e Israel, ou entre Cristo e a igreja, ou entre Cristo e a alma (embora o NT não cite o Cântico em lugar nenhum, nem sequer lhe faça alusão). Difere, também, das interpretações mais atuais do Cântico, como a que o considera poema lírico a celebrar o triunfo do amor puro e espontâneo de uma donzela por seu amado campesino sobre as seduções palacianas de Salomão, que procurava conquistá-la para seu harém real. Em vez disso, considera o Cântico uma seqüência contínua de poemas líricos que retratam o amor em toda a sua espontaneidade, beleza, poder e exclusividade — experimentado nos seus variados momentos de separação e de intimidade, de angústia e de extase, de tensão e de contentamento. O Cântico acompanha os poemas de amor de muitas culturas no largo emprego que faz de linguagem figurada extraída da natureza, altamente sensual e sugestiva.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido; possivelmente o rei Salomão

Audiência:

O povo de Israel

Data:

Desconhecido; possivelmente já no século X aC

Tema:

Este escritor sabedoria celebra a união sexual entre um homem e uma mulher como uma parte

Tema e teologia

No antigo Israel, tudo o que era humano era expresso em palavras: a reverência, a gratidão, a ira, a tristeza, o sofrimento, a confiança, a amizade, a dedicação, a lealdade, a esperança, a sabedoria, a indignação moral, o arrependimento. No Cântico, é o amor que encontra o que dizer — palavras inspiradas que revelam seu encanto e beleza primorosos como uma das dádivas mais excelentes de Deus. A voz do amor no Cântico, assim como a da sabedoria em Pv 8.1—9.12, é a de uma mulher, dando a idéia de que o amor e a sabedoria atraem os homens poderosamente como a sutileza e o mistério das seduções femininas.

A canção pertence à literatura de sabedoria bíblica, que fala sobre amor e sabedoria como dom de Deus, para ser recebido com gratidão e celebração.

Essa voz feminina fala profundamente a respeito do amor. Retrata sua beleza e seus deleites. Reivindica a sua exclusividade ("O meu amado é meu, e eu sou dele", 2.16), e insiste na necessidade da sua pura espontaneidade ("... não despertem nem provoquem o amor enquanto ele não o quiser", 2.7). Ela também proclama seu poder avassalador — rivaliza com o do inimigo temido, a morte; arde com a intensidade de um fogo com chamas fortes; não pode ser apagado nem pelas profundezas do oceano (8.6,7a). Ela afirma a preciosidade do amor: mesmo com uma infinidade de posses, o homem não poderá comprá-lo, nem (o que seria outra opção) devem ser essas posses trocadas pelo amor (8.7b). Ela apenas insinua, sem declarar ("labaredas do Senhor", 8.6), que é uma dádiva do Senhor ao homem.

Deus pretende que esse amor — inegavelmente distorcido pelos abusos dos povos de ontem e de hoje — faça parte normal da vida conjugal em sua boa criação (v. Gn 1.26-31; 2.24).

Características literárias

Nenhum leitor cuidadoso do Cântico pode duvidar da capacidade artística do poeta. A sutileza com que desperta intensa consciência sensual sem vulgaridades é uma das principais marcas de sua realização. Isso ele obtém, em grande medida, por um estilo indireto, pela analogia e pondo em primeiro plano o que há de sensual no mundo da natureza (ou na comida, na bebida, nos cosméticos e nas jóias). Comparar o prazer que o amado tem em sua amada ao de quem "pastoreia entre os lírios" (2.16), ou os seios dela com "filhotes gêmeos de uma gazela que repousam entre os lírios" (4.5), ou a própria amada com um jardim cheio de frutos finos que convida o amado a se banquetejar (4.12-16), tudo isso combina uma obra primorosa de arte a uma delicada sensibilidade.

Entre os intérpretes, é questão de infundável debate se o Cântico tem a unidade de uma só trama dramática que vincula todas as subdivisões numa história contínua. Parece mesmo haver cenas vinculadas entre si no relacionamento do amor (v. "Esboço").

Praticamente todos concordam em que o ápice literário do Cântico acha-se em 8.6,7, em que o poder e o valor incomparáveis do amor — como os que exercem mútua atração no homem e na mulher — são finalmente asseverados de modo categórico. Depois da intensidade dessa declaração, há uma pausa literária. Uma derradeira expressão de mútuo desejo entre os amados leva o Cântico ao seu desfecho, com a insinuação de que o amor vai continuando. Esse último segmento (8.8-14) é, em certo sentido, também uma volta ao início, pois as referências aos irmãos da amada, à sua vinha e a Salomão (o rei) vinculam 8.8-12 com 1.2-6.

Nesse cântico de amor, a voz da amada predomina. O que fica mais claramente manifesto é a experiência que ela tem do amor, tanto como a que ama quanto como a que é amada. O Cântico abre-se com o desejo dela de receber o beijo do amado e termina com o convite urgente dela para a intimidade do amor.

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. Primeiro encontro (1.2—2.7)
- III. Segundo encontro (2.8—3.5)
- IV. Terceiro encontro (3.6—5.1)
- V. Quarto encontro (5.2—6.3)
- VI. Quinto encontro (6.4—8.4)
- VII. Ápice literário (8.5-7)
- Conclusão (8.8-14)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Salomão. Veja Introdução: Título; Autor e Data. Cântico dos Cânticos. Maior de músicas (consulte Introdução: Título). 1Rs 4:32 diz que Salomão escreveu 1.125 canções.

1:2-3 beijos ... seu amor ... seus perfumes. Cf. 4:10-11 , "seu amor ... seu perfume ... Seus lábios."

01:02 ele ... seu ... seu. Estes pronomes se referem à mesma pessoa, o amante (Salomão). amar. Expressões de amor, carícias, abraços e consumação (ver v. 4 ; 04:10 ; 07:12 , ver também Pr 07:18 ; Eze 16:08 ; 23:17).mais delicioso do que o vinho. Veja v.4 . Em 4:10 o amante fala da mesma forma do amor do amado.

01:03 perfumes. Especiarias e gomas aromáticas misturados com azeite de cosméticos. seu nome. A simples menção do nome do amante enche o ar como com um aroma agradável. As palavras hebraicas para "nome" e "perfume" soam iguais. donzelas. Provavelmente as mulheres jovens do tribunal ou da cidade real (ver 6:8-9).

01:04 rei. Solomon. (As notas referem-se ao amante como Salomão, porém, deve-se lembrar que essa identificação não é certo, consulte Introdução: Interpretação). Seus aposentos. Aposentos privados do rei. We.Provavelmente as moças de v.3 . elogiar o seu amor mais do que o vinho. Para a razão dada em v.2 .

01:05 Trevas. Profundamente bronzeado pelo sol (ver v. 6); não é considerado desejável. filhas de Jerusalém. Provavelmente as moças de v.3 e, geralmente, os "amigos" nos títulos das seccionais. tendas ... cortinas da tenda. Handwoven de pêlo de cabra preta. Kedar. Veja nota sobre Isa 21:16 .

1:06 da mãe. Mães são referidos sete vezes no Song (aqui, 03:04 , 11 ; 06:09 ; 8:1-2 , 5); pais nunca são mencionados. minha própria vinha. Seu corpo, como em 8:12 (ver 02:15). Vineyard é uma metáfora, uma vez que produz o vinho, e as excitações de amor são comparados com os produzidos pelo vinho (ver nota sobre v. 2). O amado também é comparada a um jardim, produzindo frutos preciosos para o amante (ver nota sobre 04:12).

1:07 quem eu amo. Ver 03:01 . onde pastar o seu rebanho. O amante é retratado como um pastor. Em v.8 a amada é descrita como uma pastora. meio-dia. Um tempo de descanso em climas quentes. mulher velada.Prostituta (ver Ge 38:14-15). O amado não quer olhar para o seu amante entre os pastores, aparecendo como se ela fosse uma prostituta.

01:08 bonita. O amado; também em v.15 ; 02:10 , 13 ; 04:01 , 7 ; 05:09 ; 06:01 , 4 , 10 ("justa"). O amante é chamado de "bonito" em v.16 (em hebraico a mesma palavra que para "bonita"). os teus cabritos. O amado é retratado como uma pastora (ver v. 7). pelas tendas dos pastores. O amado é instruído para saber onde o amante é a união dos pastores nos campos.

01:09 minha querida. Usado apenas do amado (veja nota na v. 13). mare. Uma comparação lisonjeira, semelhante ao louvor da bela Helena de Tróia (Idílio, 18,30-31) de Teócrito. atrelado a um dos carros de Faraó. Sua beleza chama a atenção a maneira como uma égua faria entre os garanhões dos carros egípcios. De acordo com 1Rs 10:28 , Salomão importou cavalos do Egito.

01:11 We. Talvez as "filhas de Jerusalém" (v. 5).

01:12 rei. Solomon. à sua mesa. Reclinável em seu sofá à mesa. meu perfume. Nard, um óleo aromático extraído das raízes de uma erva perene que cresce na Índia (ver 4:13-14 ; Mc 14:03 ; Jo 0:03).

01:13 A minha amante. Usado apenas do amante (ver nota sobre v. 9). mirra. Uma resina aromática exalando a partir da casca de uma árvore de bálsamo que cresce na Arábia, Etiópia e Índia. Era comumente usado como um perfume sedutor feminino (Est 2:12 ; Pr 07:17). Também foi usado para perfume vestes nupciais reais (Sl 45:8) e como um ingrediente no óleo sagrado da unção (Ex 30:23). Os magos trouxeram mirra ao menino Jesus como um ajuste presente para um rei (Mt 02:02 , 11).

01:14 henna. Um arbusto (talvez o cipreste) com bem agrupado, flores aromáticas. En Gedi. Um oásis regado por uma mola, localizado no lado oeste do Mar Morto (ver mapa, p. 418). Davi se refugiou lá do rei Saul (1 Samuel 24:1).

01:15 Que lindo ... querida! Veja 04:01 ; 06:04 ; cf. v.16 . minha querida. Veja a nota sobre v.9 . pombas. Provavelmente se refere à forma e destaque estética de seus olhos (ver 04:01).

01:16 bonito. Veja a nota sobre v.8 ("bela"). verdejante. Os amantes se encontram juntos no campo sob as árvores.

Capítulo 2

02:01 rosa. Veja NIV nota de texto e Isa 35:1-2 . Sharon. A planície costeira fértil ao sul do Monte Carmelo (ver mapa No. 2 no final deste estudo bíblico). lírio. Provavelmente quer lótus ou anêmona.

02:02 minha querida. Veja nota em 1:09 . donzelas. Veja nota em 1:03 .

02:03 macieira. A natureza precisa desta árvore frutífera é incerto. seu fruto. Provavelmente, uma metáfora para a intimidade do amante (ver v. 5 e nota).

02:04 bandeira. Veja 06:04 ; Nu 02:02 ; Sl 20:05 . O amor do rei por ela é exibida para todos verem, como uma grande bandeira militar.

02:05 passas ... maçãs. Provavelmente metáforas para carícias de amor e abraços.

02:07 Um refrão recorrente no Song (ver 03:05 ; 08:04 ; cf 05:08). É sempre dito pelo amado e sempre em um contexto de intimidade física com seu amante. Filhas de Jerusalém. Veja nota em 1:05 . carga. Coloque sob juramento. gazelas ... faz. Talvez na linguagem imaginativa de amor as gazelas e não são retratados como testemunhas do juramento. Isso estaria em harmonia com a freqüente referência do autor com a natureza. até que ele assim o desejar. Fora da experiência do amado de amor vem sábia advertência de que o amor não deve ser estimulado artificialmente; espontaneidade absoluta é essencial para a sua verdade genuína e beleza.

02:09 gazela. Celebrado por sua forma e beleza. jovem veado. Um simile apto para o vigor da juventude (cf. Is 35:6). contemplando ... treliça. O amante ansioso tenta avistar o amado, enquanto ela ainda está preparando-se para o encontro.

02:10 Levanta-te ... comigo. Veja v.13 ; cf. 7:11-13 . minha linda. Veja nota em 1:08 .

2:11-13 Os primeiros sinais da primavera aparecer (ver 06:11 ; 07:12), o tempo do amor.

02:14 pomba ... na encosta da montanha. . Cf. Sl 55:6-8 ; Jer 48:28 .

02:15 Talvez dito pelo amado. vinhedos. Como em 1:06 ("meu próprio vinhedo"), provavelmente uma metáfora para a beleza física dos amantes. Assim, o desejo é expresso que os amantes se mantido a salvo de qualquer coisa ("raposas") pode estragar sua atratividade mútua. em flor. Sua atratividade está em seu auge.



2:16 O meu amado é meu e eu sou dele. Veja 06:03 ; 07:10 . Eles pertencem um ao outro exclusivamente em um relacionamento que não permite a intrusão. navega entre os lírios. O amante é comparado a uma gazela (ver v.17). A navegação é uma metáfora para o gozo íntimo da amante de seus encantos (ver 6:2-3).

Capítulo 3

03:01 Este versículo começa um novo momento na experiência de amor. Durante toda a noite. Noite, com a sua liberdade das distrações do dia, permite que o coração para ser preenchido com as suas próprias preocupações.

03:03 vigias. Estavam estacionados às portas da cidade (ver Ne 03:29 ; 11:19 ; 13:22) e nas paredes (ver 05:07 ; 2Sa 13:34 ; 18:24-27 ; 2Rs 9:17-20 ; Sl 127:1 ; Isa 52:8 ; 62:6). Aparentemente, eles também patrulhavam as ruas à noite (ver 05:07).

3:04 da mãe. Veja nota em 1:06 .

03:05 Veja nota em 2:07 . Mais uma vez, esta carga ocorre no momento da intimidade.

3:6-11 Talvez falada pelos amigos (ver 08:05). Se assim for, esta seção provavelmente retrata a procissão de casamento de Salomão e sua noiva se aproximando da cidade.

03:06 Este versículo começa um novo momento no relacionamento. Quem ... deserto ...? Ver 08:05 , onde a referência é ao amado. deserto. Pastagens sazonais cultivo. fumar. Incenso (ver nota em Ex 30:34). do comerciante. Importado.

03:07 carruagem. Um meio de transporte real ricamente adornada, um palanquim (ver vv. 9-10).

03:08 terrores da noite. Veja Sl 91:5 .

03:09 de madeira do Líbano. Veja 05:15 e nota.

3:10 mensagens. Apoiar a copa. prata ... ouro. Provavelmente metais que revestem a madeira do Líbano. roxo. Veja as notas sobre 7:05 ; Ex 25:4 .

03:11 filhas de Sião. Elsewhere "filhas de Jerusalém" (veja nota sobre 01:05). coroa. Uma grinalda de casamento (veja Isa 61:10). mãe. Bate-Seba (mas veja a nota sobre 01:04).

Capítulo 4

4:1-7 Para outras descrições exuberantes de beleza da amada ver 6:4-9 ; 7:1-7 .

4:01 b-2 Veja 06:05 b - 6.

04:01 Que lindo ... querida! Veja 01:15 e nota. olhos atrás de seu véu. Com o resto do rosto escondido, a atenção do amante é focada nos olhos do amado. pombas. Veja 01:15 e nota. rebanho de cabras. As cabras de Canaã eram geralmente preto (ver nota sobre 01:05). O cabelo da amante também era negro (05:11). descendo do monte Gileade. Tranças negras do amado que fluem de sua cabeça lembrar o amante de um rebanho de cabras pretas elegantes escorrendo uma das colinas de Gileade (conhecido por seu bom pasto).

04:02 apenas despojado. Limpe e branco. vindo do lavagem. Ainda molhado, como dentes umedecidos.

04:03 Seus lábios ... escarlate. Talvez o amado pintado os lábios, como as mulheres egípcias fizeram. templos para trás ... véu. Veja a nota sobre v_1 . metades de uma romã. Rodada e corou de vermelho.

04:04 ereto do amado, pescoço bespangled é como uma torre na muralha da cidade adornada com escudos dos guerreiros (cf. 07:04).

04:05 Veja 07:03 . filhotes. Representando concurso, beleza delicada, ea promessa ao invés de pleno crescimento (cf. 08:08). gazela. Veja nota em 2:09 . Em outros lugares o símilde é usado do amante. navegar entre os lírios.Para uma utilização diferente desta frase ver 02:16 e nota.

04:06 Até que ... sombras fugir. Ver 02:17 . montanha de mirra ... colina do incenso. Metáforas para a intimidade dos amantes.

04:08 Para o amante do amado parece ter retirado como se fosse uma montanha remota. Líbano ... Amana ... Hermon. Os picos das montanhas no horizonte norte. Senir. Amorreus nome para o Monte Hermon (Dt 03:09).



04:09 minha irmã. Para os amantes de abordar uns aos outros como "irmão" e "irmã" era comum na poesia de amor do antigo Oriente Próximo (ver vv 10. , 12 ; 05:01). um olhar de seus olhos. Veja 06:05 e nota.

04:10 mais agradável ... do que o vinho. Veja nota em 1:02 . fragrância de seu perfume. Ver 01:03 . especiarias. Veja v_14 ; 05:01 , 13 ; 06:02 ; 08:14 . Spice era um item de luxo importados (veja 1Rs 10:02 , 10 , 25 , Ezequiel 27:22). Espaciarias foram utilizadas para a fragrância no óleo sagrado da unção (Ex 25:6 ; 30:23-25 ; 35:8) e para o incenso perfumado (Ex 25:6 ; 35:8), bem como para o perfume.

04:11 Seus lábios cair doçura. O amado lhe fala de amor (cf. Pr 05:03 ; 16:24). Pessoas no antigo Oriente Próximo doçura associada com as delícias do amor. leite e mel. Talvez reminiscência da descrição da terra prometida (ver nota em Ex 3:08). debaixo da língua. Veja Jó 20:12 ; Sl 10:07 .

04:12 jardim. Um lugar de prazeres sensuais (ver v. 16 ; 05:01 ; 06:02 , ver também a nota sobre 01:06). trancado ... fechado ... selado. Metáforas para o amado da virgindade, ou talvez pelo fato de que ela mantém-se exclusivamente para o seu marido. Primavera ... fonte. Fontes de refresco; metáforas para a pessoa amada como um parceiro sexual, como em Pr 5:15-20 (ver notas sobre Pr 5:15-16).

4:13-15 Versículos 13-14 elaborar sobre a metáfora do jardim de v_12-A , e v_15 na metáfora fonte da v_12b . As árvores e especiarias em vv._13-14 são em sua maioria exóticas, referindo-se aos encantos da amada.

04:13 suas plantas. Todas as características do amado que encantam o amante. pomar. Pardes hebraico (a partir do qual o Português palavra "paraíso" vem), um loanword de Old significado persa "gabinete" ou "parque". Em Ne 2:08 e Eclesiastes 2:05 se refere a parques e florestas reais. henna. Veja nota em 1:14 . nardo. Veja nota em 1:12 .

04:14 açafrão. A planta da família do açafrão carregando flores roxas ou brancas, as partes de que, quando secos, foram usados como uma especiaria de cozimento. cálamo. Um importado (ver Jer 06:20 e nota), cana-de-tempo aromático, usado também no óleo sagrado da unção (Ex 30:23 , "cana") e incenso (Isa 43:23-24). canela. Usado no óleo sagrado da unção (Ex 30:23). mirra. Veja nota em 1:13 . aloés. Aloés aromáticos, usados para perfume vestes nupciais reais (Si 45:8). Pr 07:17 diz que a adúltera perfumado sua cama "com mirra, aloés e canela."

04:15 fluindo. Fresco, não estagnada. streaming de ... do Líbano. , Água fresca, espumante fresco dos campos de neve nas montanhas do Líbano.

04:16 Que o perfume dos meus encantos ser flutuava sobre a desenhar o meu amor para mim, para que possamos desfrutar de intimidades do amor. seu jardim. Ela pertence a ele e ela rende-se ao seu amante (ver 06:02).

Capítulo 5

05:01 O amante afirma que o amado como seu jardim e desfruta de todas as suas delícias. minha irmã. Veja nota em 4:09 . Coma ... Ó amantes. Os amigos dos amantes aplaudir a sua fruição do amor.

5:2-8 Veja 3:1-5 e nota sobre 03:01 .

05:02 eu dormi ... estava acordado. O amor vence até no sono, assim como uma nova mãe dorme com um ouvido aberto para menor gemido do seu bebê.

05:03 reação instintiva levanta uma queixa tola antes a linguagem do amor toma historia.

05:05 minhas mãos ... fluindo mirra. Imaginação ansioso do amor extravagante lotioned mãos do amado com perfume.

05:09 pergunta dos amigos é uma oportunidade para a pessoa amada para descrever a beleza de seu amante, que ela faz só aqui.

05:10 corado. Veja 1 Samuel 16:12 .

05:11 negro. O cabelo da amada também era negro (ver nota sobre 04:01).

05:12 pombas. Veja nota em 1:15 . pelos cursos d'água. Olhos brilham A amante. lavado em leite. Descrevendo o branco do olho.

05:13 tempero ... lírios. Estes similes provavelmente comparar os efeitos sensuais, em vez de aparências, como fazer as seguintes comparações e metáforas, pelo menos em parte. lírios. Veja nota em 2:01 . gotejando mirra. Excitações agradáveis do amor são despertados por lábios do amante.

05:14 berilo. Veja nota em Eze 01:16 . safiras. Sappir hebraico (a partir do qual o Português palavra "safira" vem). Veja NIV nota de texto.



05:15 aparência é como o Líbano. Impressionante e majestoso. escolha como seus cedros. Os cedros do Líbano foram reconhecidos em toda a antigo Oriente Próximo, e sua madeira era desejado para adornar os templos e palácios (ver 03:09 ; 1Rs 5:16 e nota).

05:16 boca. Beijos do amante e fala amorosa. filhas de Jerusalém. Veja nota em 1:05 .

Capítulo 6

06:01 A pergunta feita pelos amigos forma uma transição a partir da descrição do amado do amante dela reconhecimento encantado de sua intimidade com ela e a exclusividade de seu relacionamento.

6:02 seu jardim. O amado. canteiros de bálsamo. Suas atrações sensuais (cf. 05:13). browse. Divirta-se (ver nota sobre 02:16). colher os lírios. Veja nota em 2:01 . O amante, desfrutando de intimidade com a pessoa amada, é comparado a uma gazela graciosa (ver notas em 02:07 , 9) mordiscando de lírio a lírio em gozo imperturbável de iguarias exóticas.

06:03 Eu. .. meu. Veja nota em 2:16 . Observe a reversão; aqui ela ceder a seu amante é enfatizada.

06:04 Tirza. Uma cidade cananéia de idade no meio da terra (ver Jos 12:24). Ele foi escolhido por Jeroboão I (930-909 aC) como a primeira cidade real do reino do norte (ver 1Rs 14:17 , ver também 1Rs 15:21 ; 16:23-24).O significado de seu nome ("prazer, beleza") sugere que era um local bonito, o que talvez explique por que o autor aqui define-o ao lado de Jerusalém (embora o que constitui a beleza da Tirza não é conhecida). Comparação entre a beleza da amada ao de cidades foi, talvez, não tão incomum no antigo Oriente Próximo, uma vez que as cidades eram regularmente descrito como mulheres (veja nota em 2Rs 19:21). majestoso. Veja v.10 . como um exército com bandeiras. Nobre beleza do amado evocado nas emoções amante como aqueles despertado por uma marcha de tropas sob seus banners.

6:5-7 Veja 4:1-3 e notas.

06:05 seus olhos ... me oprimir. Os olhos do amado despertar no amante tal intensidade do amor que ele é mantido em cativeiro (ver 04:09).

06:08 rainhas ... concubinas ... virgens. A referência é ao harém de Salomão ou para todas as belas mulheres do reino.

06:09 perfeito. Cf. "Um impecável" em 05:02 . única filha. Não literalmente, mas a pessoa amada com exclusividade (cf. Gênesis 22:02 e observe; Juízes 11:34 ; Pr

04:03). donzelas ... elogiou ela. Todas as outras mulheres elogiou sua beleza (ver 01:08 ; 05:09 ; 06:01).

06:10 Veja 05:09 ; 06:01 .

06:11 porca. Talvez noz. olha ... no vale. Para os primeiros sinais da primavera (ver nota em 2:11-13).

06:12 O versículo mais obscuro na música. Veja NIV nota de texto para outras traduções possíveis. carros. Salomão era famoso por seus carros (1Rs 10:26).

06:13 Sulamita. O amado. Ou é uma variante de "sunamita" (ver 1Rs 01:03), ou seja, uma jovem mulher de Suném (ver Jos 19:18), ou uma forma feminina da palavra "Salomão", que significa "menina de Salomão." Nas línguas semíticas antigas as letras L e N foram às vezes trocadas. Maanaim. Talvez a cidade em Gileade (veja nota em 2Sa 02:08).

Capítulo 7

7:1-7 Aqui, a descrição se move para cima a partir dos pés, em vez de para baixo da cabeça (cf. 5:11-15).

07:01 Cf. v.6. filha do príncipe. Alude à nobreza de sua beleza (ver Sl 45:13). graciosa. A palavra hebraica para esta palavra sugere "curvilínea".

07:02 taça. Um de dois tratados, tigela grande, ring-based (ver Ex 24:6 ; Isa 22:24 , ver também sou 6:06). cercado por lírios. O amado talvez usava uma grinalda de flores soltas em volta da cintura.

07:03 Veja nota em 4:05 .

07:04 torre de marfim. Imagética misto, referindo-se a forma, bem como a cor e textura. piscinas. Os olhos do amado refletir como a superfície de uma piscina; ou as imagens podem retratar serenidade e mansidão. Hesbom.Uma vez que a cidade real do rei Siom (Nu 21:26), ele foi abençoado com uma oferta abundante de água de nascente. Bath rabbim. Significa "filha de muitos"; talvez um nome popular para Hesbom. torre do Líbano. Talvez uma torre militar na fronteira norte do reino de Salomão, mas é mais provável o belo, imponente cordilheira do Líbano.

07:05 Monte Carmelo. A meio caminho promontório ao longo da costa ocidental do reino, com uma cúpula arborizado e conhecido por sua beleza. tapeçaria real. Uma referência ao pano roxo, real, como em 3:10 (ver nota em Ex 25:4). rei. Solomon. tranças. A palavra hebraica para esta palavra sugere uma similaridade com água corrente (cf. 04:01 ; 06:05).

07:07 palma. A tamareira imponente.

07:08 eu disse. Para mim mesmo. Vou subir. A beleza da amada chama-lo irresistivelmente. videira. Uva. maçãs. Talvez a fragrância das flores da maçã (mas veja a nota sobre 02:03).

07:09 Que o vinho ... a minha amante. O amado oferece o vinho (ver 05:01) de seu amor ao seu amante.

07:10 eu pertenço. Veja as notas sobre 2:16 ; 06:03 . desejo. Cf. Ge 03:16 .

7:11-12 Em 2:10-13 os relatórios amados um convite semelhante de seu amante.

07:12 Vou dar-lhe o meu amor. Ela oferece-se completamente ao seu amante.

07:13 mandrágoras. Ervas curtas-provindo associados com a fertilidade (ver nota em Ge 30:14). O odor de sua flor é pungente. à nossa porta. Quando os amantes se encontram. cada iguaria. Metáfora para as delícias do amado tem para seu amante de seu "jardim" (ver 4:12-15). tanto novos como antigos. Aqueles que já compartilhada e aqueles que ainda estão para ser apreciado.

Capítulo 8

08:01 ninguém me desprezar. O amado poderia mostrar abertamente afeto sem qualquer desgraça pública.

08:02 eu lhe daria. Ela iria oferecer seu amante as delícias de seu amor. néctar. A palavra hebraica para esta palavra refere-se a inebriante sucos.

08:04 Veja 02:07 e nota.

08:05 Quem ... deserto ...? Veja 03:06 e nota. Sob a árvore de maçã. No mundo antigo, a união sexual eo nascimento eram frequentemente associados com árvores de fruto.

 8:6-7 amor é ... sepultura. Ele queima ... chama. As muitas águas ... longe. Estas três declarações de sabedoria (ver ensaio, p. 727) caracterizar o amor conjugal como o mais forte, força mais inflexível e invencível na experiência humana. Com estas declarações a Canção atinge o seu clímax literário e revela seu propósito.

 08:06 selo. Selos eram preciosos para os seus proprietários, tão pessoal como seus nomes (ver nota sobre Ge 38:18). braço. Provavelmente um sinônimo poético para "mão". inflexível como a sepultura. Como o túmulo não vai desistir do morto, assim o amor não vai se render a pessoa amada. chama poderosa. A expressão hebraica transmite a idéia de uma chama mais intensa, dando a entender que foi aceso pelo Senhor (ver NVI nota de texto).

 08:07 As muitas águas. Palavras que sugerem não só as profundezas do oceano (ver SI 107:23), mas também as águas primitivas que os povos do antigo Oriente Próximo considerados como uma ameaça permanente ao mundo (ver nota sobre SI 32:6). As águas também foram associados com o reino dos mortos (ver nota em SI 30:1). Se um ... desprezada. Uma quarta indicação da sabedoria (ver nota em vv. 6-7), declarando valor insuperável de amor.

8:8-14 Nas linhas finais da canção, as palavras dos irmãos (vv. 8-9), a referência do amado com ela própria vinha (v. 12) e sua referência final para Salomão (vv. 11-12) sugerem um retorno ao início da música (ver 1:2-7, ver também Introdução: Características literárias). As linhas podem recordar o desenvolvimento do amado na idade para o amor eo casamento eo florescimento de seu relacionamento com seu amante.

08:08 No antigo Oriente Próximo, irmãos, muitas vezes eram guardiões de suas irmãs, especialmente nos assuntos relativos ao casamento (ver Ge 24:50-60 ; 34:13-27). o dia em que ela é falada por. O casamento foi geralmente contraída em uma idade precoce.

08:09 Este versículo imaginativa provavelmente expressa determinação dos irmãos para defender a sua jovem irmã (o amado) até que seu tempo adequado para o amor eo casamento chegou. Ou pode significar que os irmãos estão preocupados ao ver que ela está devidamente enfeitada para o casamento antes que ela é falada por.

08:10 I. .. como torres. Em contraste com a época em que ela foi vigiado por seus irmãos, os alegra amados em sua maturidade (cf. Ez 16:7-8). dele. O amante.

8:11-12 mil shekels ... duzentos. Se estes números são para ser tomado literalmente (veja Isa 07:23) é incerto.

08:11 Baal Hamon. Localização desconhecida. O hamon hebraico às vezes significa "riqueza" ou "abundância"; portanto, Baal (ou seja, "senhor") Hamon poderia significar "senhor da abundância", trazendo à mente uma grande riqueza de Salomão.

08:12 minha própria vinha. Seu corpo (ver nota sobre 01:06). meu para dar. Como Salomão é o mestre de sua vinha, para que o amado é amante de suas atrações para dispensar-lhes como ela vai. Ela oferece Salomão parte do proprietário de sua vinha.

08:13 nos jardins. Em 7:11-12 o amado convida seu amante para acompanhá-la para o campo e as vinhas. Aqui o imaginário coloca-la de forma adequada em um jardim. amigos. Masculino; talvez os companheiros do amante (ver 01:07). deixe-me ouvir sua voz. Ver 02:14 .

08:14 ser como uma gazela ou ... veado. Indique sua força viril e agilidade para o meu prazer (ver nota sobre 02:09). nas montanhas de especiarias-laden. Cf. 02:17 .

Isaías

Introdução

Posição na Bíblia Hebraica

Na Bíblia hebraica o livro de Isaías inicia uma divisão chamada os últimos Profetas (para os Profetas antigos ver Introdução a Josué: Título e tema teológico), incluindo também Jeremias, Ezequiel e os Doze Profetas Menores (assim chamados por causa de seu pequeno tamanho por comparação com os principais livros proféticos de Isaías, Jeremias e Ezequiel, e não em todos sugerindo que eles são de menor importância; ver ensaio, p 1333.). Assim Isaías ocupa um lugar de destaque entre os últimos profetas. Isto é apropriado, pois ele é por vezes referido como o príncipe dos profetas.

Autor

Isaías, filho de Amoz, é muitas vezes considerado o maior dos profetas que deixaram documentos escritos. Seu nome significa “o SENHOR salva”. Era da mesma época de Amós, de Oséias e de Miquéias, e começou seu ministério em 740 a.C., ano em que morreu o rei Uzias (v. nota em 6.1). Segundo uma tradição judaica sem provas (*A ascensão de Isaías*), foi serrado pelo meio no reinado de Manassés (cf. Hb 11.37). Isaías era casado, e tinha, no mínimo, dois filhos: Sear-Jasube (7.3) e Maer-Shalal-Hash-Baz (8.3). É provável que tenha passado a maior parte da vida em Jerusalém, exercendo maior influência no reinado de Ezequias (v. 37.1,2). A Isaías também se atribui a composição de uma história do reinado do rei Uzias (2Cr 26.22).

Muitos estudiosos hoje duvidam que Isaías tenha sido o autor de todo o livro que leva o seu nome. Mas somente o nome dele está vinculado à obra (v. 1.1; 2.1; 13.1). O argumento mais forte a favor da unidade do livro de Isaías é a expressão “o Santo de Israel” como título de Deus — ocorre 12 vezes nos capítulos de 1–39 e 14 vezes nos capítulos de 40–66. Fora de Isaías, aparece apenas 6 vezes no AT. Existem outros paralelos verbais notáveis entre os capítulos de 1–39 e os capítulos de 40–66. Compare os versículos seguintes:

1.2	66.24
1.5,6	53.4,5
5.27	40.30
6.1	52.13;
6.11,12	62.4
11.1	53.2
11.6–9	65.25
11.12	49.22
35.10	51.11

Ao todo, existem em Isaías pelo menos 25 palavras ou formas hebraicas (i.e., nas duas divisões principais do livro) que não ocorrem em nenhum outro escrito profético.

O emprego que Isaías faz do fogo como figura do castigo (v. 1.31; 10.17; 26.11; 33.11–14; 34.9,10; 66.24), suas referências ao “monte santo” de Jerusalém (v. nota em 2.2–4) e sua menção da estrada para Jerusalém (v. notas em 11.16) são temas que voltam a ocorrer por todo o livro.

A estrutura de Isaías também serve de argumento a favor da sua unidade. Os capítulos de 36–39 consistem num interlúdio histórico, que conclui os capítulos de 1–35 e introduz os capítulos de 40–66 (v. nota em 36.1).

Vários versículos do NT referem-se ao profeta Isaías em relação a várias partes do livro: Mt 12.17–21 (Is 42.1–4); Mt 3.3 e Lc 3.4 (Is 40.3); Rm 10.16,20 (Is 53.1; 65.1); v. especialmente. Jo 12.38–41 (Is 53.1; 6.10).

Data

A maioria dos acontecimentos tratados nos capítulos de 1–39 ocorreu durante o ministério de Isaías (v. 6.1; 14.28; 36.1), sendo provável que esses capítulos foram concluídos não muito depois de 701 a.C., ano em que o exército assírio foi destruído (v. nota em 10.16). O profeta viveu pelo menos até 681 (v. nota em 37.38) e pode ter escrito os capítulos de 40–66 em seus

VISÃO GERAL

Autor:

O profeta Isaías

Audiência:

O povo de Judá e Israel

Data:

Entre 740 e 680 aC

Tema:

Isaías profetizou iminente julgamento, mas eventual restauração, para o povo de Judá e de

últimos anos. Na mensagem aos exilados do séc. VI a.C., Isaías foi projetado para o futuro, da mesma maneira que o apóstolo João em Apocalipse de 4–22.

Antecedentes

Isaías escreveu no período tempestuoso que marcou a expansão do Império Assírio e o declínio de Israel. Sob o comando do rei Tiglate-Pileser III (745–727 a.C.), os assírios avançaram rapidamente pelo oeste, para dentro da Síria e de Canaã. Por volta de 733, os reis da Síria e de Israel tentaram obrigar Acaz, rei de Judá, a participar de uma coligação contra a Assíria. Acaz preferiu pedir socorro a Tiglate-Pileser, decisão que Isaías condenou (v. nota em 7.1). A Assíria realmente ajudou Judá, e conquistou o Reino do Norte em 722–721.

Esse acontecimento tornou Judá ainda mais vulnerável, e em 701 o rei Senaqueribe, da Assíria, ameaçou a própria Jerusalém (v. 36.1 e nota). O piedoso rei Ezequias orou com fervor, e Isaías predisse que Deus faria os assírios a retirar-se da cidade (37.6,7).

Mesmo assim, Isaías advertiu Judá de que seus pecados levariam a nação ao cativeiro babilônico. A visita dos enviados do rei da Babilônia a Ezequias armou o cenário para essa predição (v. 39.1,6 e notas). Embora a queda de Jerusalém não ocorresse senão em 586 a.C., Isaías toma por certo a derrota de Judá e passa a predizer a volta do povo do cativeiro (v. 40.2,3 e notas). Deus redimiria seu povo da Babilônia assim como o redimira do Egito (v. notas em 35.9; 41.14). Isaías prediz a ascensão de Ciro, o Persa, que uniria os medos e os persas e conquistaria a Babilônia em 539 (v. 41.2 e nota). O decreto de Ciro permitiria aos judeus voltar para casa em 538, livramento que serviu de prefiguração da salvação mais gloriosa do pecado por meio de Cristo (v. 52.7 e nota).

Temas e teologia

Isaías é um livro que desvenda as plenas dimensões do juízo e da salvação divina. Deus é “o Santo de Israel” (v. 1.4; 6.1 e notas) que deverá castigar seu povo rebelde (1.2), mas posteriormente o remirá (41.14,16). Israel é nação cega e surda (6.9,10; 42.7), vinha que será pisoteada (5.1–7), povo destituído de justiça e retidão (5.7; 10.1,2). O juízo terrível que será desencadeado contra Israel e todas as nações que desafiam a Deus é chamado “dia do Senhor”. Se, de um lado, Israel tinha um antegozo desse dia (5.30; 42.25), as nações teriam de suportar toda a força dele (v. 2.11,17,20 e nota). Trata-se de um dia associado no NT à segunda vinda de Cristo e ao juízo que a acompanhará (v. 24.1,21; 34.1,2 e notas). Por todo o livro, o juízo divino é mencionado como “fogo” (v. 1.31; 30.33 e notas). Deus é o “Soberano Senhor” (v. nota em 25.8), muito acima de todas as nações e governantes (40.15–24).

Deus, porém, terá compaixão do seu povo (14.1,2) e o livrará da opressão, tanto política quanto espiritual. Sua restauração é semelhante a um novo êxodo (43.2,16–19; 52.10–12) quando Deus o redimir (v. 35.9; 41.14 e notas) e o salvar (v. 43.3; 49.8 e notas). O poderoso Criador de Israel (40.21,22; 48.13) fará ribeiros brotar no deserto (32.2) quando por sua graça levar o povo de volta à pátria. O tema de uma estrada para a volta dos exilados ganha destaque (v. 11.16; 40.3 e notas) nas duas partes principais do livro. O Senhor levanta um estandarte para conamar as nações a trazer Israel para casa (v. 5.26 e nota).

A paz e a segurança marcam essa nova era messiânica (11.6–9). Um rei, descendente de Davi, reinará com justiça (9.7; 32.1), e todas as nações afluirão ao santo monte de Jerusalém (v. 2.2–4 e nota). O povo de Deus já não será oprimido por governantes ímpios (11.14; 45.14), e Jerusalém será verdadeiramente a “cidade do Senhor” (60.14).

O Senhor chama o Rei Messiânico de “meu servo” nos capítulos de 42–53, termo também aplicado a Israel como nação (v. 41.8,9; 42.1 e notas). É através do sofrimento do servo que a salvação, em sentido mais pleno, é levada a efeito. Ciro era o instrumento de Deus para livrar Israel da Babilônia (41.2), mas Cristo livrou a humanidade da prisão do pecado (52.13–53.12). Tornou-se “luz para os gentios” (42.6), a fim de que as nações condenadas ao juízo (caps. 13–23) pudessem achar a salvação (55.4,5). Esses gentios também se tornaram “servos do Senhor” (v. 54.17 e nota).

O reino do Senhor na terra, com seu Rei justo e seus súditos justos, é o alvo em direção ao qual o livro de Isaías avança com firmeza. A terra restaurada e o povo restaurado passarão, então, a cumprir o ideal divino, e tudo resultará no louvor e na glória do Santo de Israel, por causa do que ele tem realizado.

Características literárias

Isaías contém prosa e poesia; a beleza de sua poesia é insuperada no restante do AT. O trecho principal em prosa acha-se nos capítulos de 36–39, no interlúdio histórico que une as

Deus é o “Santo de Israel”, que deve punir o seu povo rebelde, mas irá mais tarde resgatá-lo.

duas partes do livro (v. "Autor"). O material poético inclui uma série de sentenças nos capítulos de 13–23. Um cântico de zombaria contra o rei da Babilônia acha-se em 14.4–23. Os capítulos de 24–27 formam uma seção apocalíptica que ressalta os últimos dias (v. nota em 24.1). Um poema sapiencial acha-se em 28.23–29 (cf. tb. 32.5–8). O cântico da vinha (5.1–7) começa como cântico de amor, no qual Isaías retrata o relacionamento entre Deus e Israel. Hinos de louvor aparecem em 12.1–6 e 38.10–20, e temos um lamento nacional em 63.7–64.12. A poesia é realmente rica e variada, da mesma forma que o vocabulário do profeta (e.g., emprega quase 2 200 palavras diferentes no original hebraico — no que supera qualquer outro escritor do AT).

Uma das técnicas prediletas de Isaías é a personificação. O sol e a lua sentem vergonha (24.23), ao passo que o deserto e a terra ressequida se regozijam (v. 35.1 e nota) e as montanhas e florestas irrompem em cânticos (44.23). As árvores “baterão palmas” (55.12). Uma figura de linguagem predileta é a vinha, que representa Israel (5.7). Pisar o lagar é retrato do juízo (v. 63.3 e nota), e beber “o cálice da ira” de Deus é cambalear debaixo do seu castigo (v. 51.17 e nota). Isaías emprega o nome “Rocha” em referência a Deus (17.10), e animais como Leviatã e Raabe representam nações (v. 27.1; 30.7; 51.9).

O poder da linguagem figurada de Isaías vê-se em 30.27–33, e o profeta faz pleno uso da ironia ao condenar os ídolos em 44.9–20. Exemplo notável de jogo de palavras temos em 5.7 (v. nota), e há um quiasma (inversão) em 6.10 (v. nota; v. tb. nota em 16.7), bem como aliteração e assonânciam em 24.17 (v. nota). A “calamidade destruidora” de 28.15,18 é (no original) um exemplo de metáfora mista.

Isaías muitas vezes alude a acontecimentos anteriores da história de Israel, sobretudo ao exodo do Egito. A travessia no mar Vermelho serve de cenário de 11.15 e de 43.2,16,17, e outras alusões ocorrem em 4.5,6; 31.5 e 37.36 (v. notas nesses versículos). A destruição de Sodoma e Gomorra é mencionada em 1.9, e a vitória de Gideão contra Midã é mencionada em 9.4 e em 10.26 (v. tb. 28.21). Várias vezes, Isaías aproveita o cântico de Moisés de Dt 32 (cf. 1.2 e Dt 32.1; 30.17 e Dt 32.30; 43.11,13 e Dt 32.39). Isaías, da mesma forma que Moisés, conclamava a nação ao arrependimento e à fé num Deus santo e todo-poderoso. V. tb. nota em 49.8.

Esboço

Primeira parte: livro do juízo (caps. 1–39)

- I. Mensagens de repreensão e de promessa (caps. 1–6)
 - A. Introdução: denúncias contra Judá pela violação da aliança (cap. 1)
 - B. Disciplina e glória futuras de Judá e de Jerusalém (caps. 2–4)
 1. Bênçãos futuras de Jerusalém (2.1–5)
 2. Disciplina de Judá pelo Senhor (2.6–4.1)
 3. Restauração de Sião (4.2–6)
 - C. Castigo e exílio da nação (cap. 5)
 - D. A comissão incomparável de Isaías (cap. 6)
- II. Profecias ocasionadas pela ameaça da Síria e de Israel contra Judá (caps. 7–12)
 - A. Acaz é advertido a não temer a aliança entre a Síria e Israel (cap. 7)
 - B. O filho de Isaías e o filho de Davi (8.1–9.7)
 - C. Juízo contra Israel (9.8–10.4)
 - D. O Império Assírio e o reino davídico (10.5–12.6)
 1. A destruição da Assíria (10.5–34)
 2. O estabelecimento do rei davídico e seu reino (cap. 11)
 3. Cântico de alegria pelo livramento (cap. 12)
- III. Juízo contra as nações (caps. 13–23)
 - A. Contra a Assíria e seu governante (13.1–14.27)
 - B. Contra a Filístia (14.28–32)
 - C. Contra Moabe (caps. 15, 16)
 - D. Contra a Síria e Israel (cap. 17)
 - E. Contra Cuxe (cap. 18)
 - F. Contra o Egito e Cuxe (caps. 19, 20)
 - G. Contra a Babilônia (21.1–10)
 - H. Contra Edom (21.11,12)
 - I. Contra a Arábia (21.13–17)
 - J. Contra o vale da Visão (Jerusalém) (cap. 22)
 - L. Contra Tiro (cap. 23).
- IV. Juízo e promessa (o reino do Senhor) (caps. 24–27)
 - A. Castigos universais pelo pecado universal (cap. 24)

- B. Livramento e bênção (cap. 25)
- C. Louvor pelos cuidados soberanos do Senhor (cap. 26)
- D. Castigados os inimigos de Israel, mas restaurado o remanescente de Israel (cap. 27)
- V. Seis aís: cinco contra os inícieis em Israel e um contra a Assíria (caps. 28–33)
 - A. Ai de Efraim (Samaria) — e de Judá (cap. 28)
 - B. Ai da cidade de Davi, Jerusalém (29.1-14)
 - C. Ai de quem depende dos pactos estrangeiros (29.15-24)
 - D. Ai da nação obstinada (cap. 30)
 - E. Ai de quem depende do Egito (caps. 31, 32)
 - F. Ai da Assíria — mas bênção para o povo de Deus (cap. 33)
- VI. Mais profecias de juízo e de promessa (caps. 34, 35)
 - A. A destruição das nações, o povo de Deus vingado (cap. 34)
 - B. As bênçãos futuras da Sião restaurada (cap. 35)
- VII. Transição histórica da ameaça assíria para o exílio na Babilônia (caps. 36–39)
 - A. Jerusalém preservada da ameaça assíria (caps. 36, 37)
 - 1. O cerco de Jerusalém por Senaqueribe e o exército assírio (cap. 36)
 - 2. O Senhor livra Jerusalém (cap. 37)
 - B. O Senhor prolonga a vida de Ezequias (cap. 38)
 - C. Predito o exílio na Babilônia (cap. 39)

Segunda parte: livro do consolo (caps. 40–66)

- VIII. Livramento e restauração de Israel (caps. 40–48)
 - A. A vinda do Deus vitorioso (40.1-26)
 - B. Forças inesgotáveis para os exilados cansados (40.27-31)
 - C. O Senhor da história (41.1–42.9)
 - D. Louvor e exortação (42.10-25)
 - E. O reagrupamento e a renovação de Israel (43.1–44.5)
 - F. O único Deus (44.6–45.25)
 - G. A superioridade do Senhor em relação aos deuses da Babilônia (cap. 46)
 - H. A queda da Babilônia (cap. 47)
 - I. As exortações do Senhor ao seu povo (cap. 48)
- IX. O ministério do servo e a restauração de Israel (caps. 49–57)
 - A. O chamado e a missão do servo (49.1-13)
 - B. A repovação de Sião (49.14-26)
 - C. O pecado de Israel e a obediência do servo (cap. 50)
 - D. O remanescente consolado por sua perspectiva gloriosa (51.1– 52.12)
 - E. Os sofrimentos e as glórias do servo justo do Senhor (52.13–53.12)
 - F. A glória futura de Sião (cap. 54)
 - G. O Senhor convida à salvação e às bênçãos da aliança (55.1–56.8)
 - H. A condenação dos ímpios em Israel (56.9–57.21)
- X. Livramento eterno e juízo eterno (caps. 58–66)
 - A. A adoração falsa e a verdadeira (cap. 58)
 - B. A confissão de Sião e sua redenção (cap. 59)
 - C. A paz e a prosperidade de Sião (cap. 60)
 - D. O favor do Senhor (cap. 61)
 - E. A restauração e a glória de Sião (62.1–63.6)
 - F. Oração pelo livramento divino (63.7–64.12)
 - G. A resposta do Senhor: misericórdia e juízo (cap. 65)
- H. Castigo para os falsos adoradores e bênção para os verdadeiros adoradores (cap. 66)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01-06:13 A primeira parte das profecias de Isaías, dominado por oráculos de julgamento e culminando em comissão de Isaías encontrado no cap. 6 (cf. nota em 7:01-0:06).

1:1-31 Compare o indiciamento de ch. 1 com a do ch. 5; os dois encerram a primeira série de oráculos. Ch. 1 também serve como uma introdução para o livro inteiro.

01:01 O título do livro. Outras rubricas ocorrer ..em 2:01 ; 13:01 ; 14:28 ; 15:01 ; 17:01 ; 19:01 ; 21:01 , 11 , 13 ; 22:01 ; 23:01 . visão. No sentido de "revelação" ou "profecia" (ver Pr 29:18 ; Ob 1 e notas, ver também 1 Samuel 03:01). Amoz. Não deve ser confundido com o profeta Amós. Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. Estes reis reinou 792-686 aC Nenhum dos reis de Israel é mencionado desde Isaías ministrou principalmente para o reino do sul (Judá).

 01:02 Isaías começa e termina (66:24) com uma condenação daqueles que se rebelam contra Deus. O profeta convida os céus ea terra para dar testemunho da verdade da acusação de Deus contra Israel ea retidão de seu julgamento, uma vez que foram chamados a servir de terceiros testemunhas de sua aliança (ver Dt 30:19 e observe; 31:28 ; 32:1 ; Sl 50:1 e nota). Cf. Mic 6 e notas sobre 6:1-16 , 6:1-8 e 6:9-16 .

 01:03 manjedoura. Calha de alimentação. não sabe. Recusa de reconhecer a Deus ou compreender seus caminhos resultou mais tarde no exílio de Judá de sua terra (5:13 ; cf Hos 2:08 e nota).

01:04 Santo de Israel. Ocorre 26 vezes em Isaías (ver especialmente 5:24) e apenas 6 vezes em outras partes do OT (ver Introdução: Autor, ver também nota sobre 2Rs 19:22). Um Santo. Veja Ex 03:05 ; Lev 11:44 e notas.

1:5-6 A condição moral e espiritual lamentável de Israel é transferido para o servo sofredor em 53:4-5 . As palavras hebraicas para "batido", "ferido" e "vergões" aqui correspondem àqueles para "ferido", "fraquezas" e "feridas" em que a passagem mais tarde.

01:06 Os estragos da doença do corpo inteiro, como acontece com Jó (02:07). óleo. O azeite de oliva era comumente usado no tratamento de feridas (ver Lc 10:34).

1:7-9 A desolação da terra de Judá, é o resultado da invasão estrangeira: por exemplo, por Aram, o reino do norte de Israel, Edom e Filístia (2Cr 28:5-18); mais tarde (701 aC), pelo rei Senaqueribe eo exército assírio (36:1-2); ainda mais tarde (605-586), pelo rei Nabucodonosor e do exército Neo-babilônica.

01:08 Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). abrigo ... cabana. Estruturas temporárias usadas por vigias (Jó 27:18), que estavam à procura de ladrões e intrusos. Assim, Jerusalém não era muito defensável. melões. Ou possivelmente "pepinos".

 1:9-10 Sodoma ... Gomorra. Exemplos clássicos de cidades pecadoras que foram completamente destruídas pelo juízo divino (ver 03:09 ; Ge 13:13 ; 18:20-21 ; 19:05 , 24-25). Assim como Jesus dirigiu a Pedro como se fosse Satanás (Mt 16:23), assim que Isaías trata seus colegas israelitas, como se fossem os "príncipes de Sodoma" e "povo de Gomorra".

01:09 Citado em Ro 9:29 , onde ela está ligada com Isa 10:22-23 . Isaías, muitas vezes refere-se ao remanescente que vai sobreviver julgamento de Deus sobre a nação e reaver a terra (ver 10:20-23 ; 11:11 , 16 ; 46:3).



1:11-15 O caráter moral e conduta dos adoradores são muito mais importante do que o número de suas atividades religiosas (ver 66:3 ; Jer 06:20 ; 7:22-23 ; Hos 06:06 ; Am 5:21 -24 ; Mic 6:6-8 e notas).

1:11 animais engordados. Aqueles mantidos em confinamento para alimentação especial.

01:14 festivais Lua Nova. Celebrado no primeiro dia de cada mês hebraico. Sacrifícios especiais e festas faziam parte da observância (ver Nu 28:11-15). solenidades. As festas anuais obrigatórios na lei mosaica: Páscoa (e Pães Ázimos), Semanas (Pentecostes) e Tabernáculos (Colheita) (Ex 23:14-17 ; 34:18-25 ; Lev 23 ; Dt 16:1-17).

01:15 esconder meus olhos. Em 08:17 , 59:2 Deus esconde o rosto de Israel (ver também Mic 3:04 e nota).



01:17 Veja 05:07 ; Jer 22:16 e observe; Am 5:14-15 ; Jas 01:27 . órfão ... viúva. Representado a parte fraca e muitas vezes oprimidos da sociedade. Governantes foram avisados para não aproveitá-las (ver v. 23 ; 10:02 ;Jer 22:03).



01:18 escarlate ... carmesim. Refere-se ao sangue que manchou as mãos de assassinos (ver vv. 15 , 21). branco como a neve. Uma descrição figurativa poderoso do resultado do perdão (ver Sl 51:7 e nota). Esta oferta de perdão está condicionado à reforma da vida chamado no v.19 .

1:19-20 comer ... ser devorado. O vívido contraste é enfatizado pelo uso do mesmo verbo hebraico.



01:21 se tornar uma prostituta. Jerusalém (representando todo o Judá) foi infiel ao Senhor. Aqui sua infidelidade é especificada como o abuso social, a exploração dos fracos, e violência contra o fim do Senhor moral para a comunidade do seu povo-violar vizinho (ver nota sobre Sl 73:27 ;. cf nota sobre Ex 34:15).

01:22 A tua prata tornou-se escória. Veja Sl 12:06 e nota.

01:24 O Senhor, o Senhor dos exércitos, o Poderoso de Israel. Sublinhando autoridade soberana de Deus como Juiz (cf. Sl 50:1 , 6 ;. cf também Jos 22:22 e nota). o Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 .

1:25-26 vez ... restauração. O uso do mesmo verbo hebraico enfatiza o contraste (ver nota sobre vv. 19-20).

01:25 expurgo fora sua escória. Purificante fogo é também mencionado em 4:04 ; 48:10 .

01:26 Cidade Fiel. Veja v.21 . Usando um substantivo hebraico relacionado, Zec 8:03 refere-se de forma semelhante ao futuro de Jerusalém como a "Cidade da Verdade".



1:27-28 Esse contraste entre a redenção de Sião (Jerusalém) como um todo e os que perecem de indivíduos que se recusam a arrepender-se é desenvolvido em 65:8-16 .

01:29 sagrados carvalhos ... jardins. Sacrifícios pagãos eram oferecidos em tais lugares (ver 65:3 ; 66:17).

01:31 fogo. Uma figura de punição (ver 33:11-14 ; 34:9-10 , ver também nota sobre La 1:13).

Capítulo 2

02:01 Uma segunda apresentação, provavelmente relacionada com caps. 2-4 ou caps. 2-12 (ver 13:01).

2:2-5 Veja nota em 4:2-6 .



2:2-4 Quase idêntico ao Mic 4:1-3 . O tema do "monte do Senhor" (Monte Sião) é comum em Isaías; ela ocorre em passagens que retratam a vinda de judeus e gentios a Jerusalém (Sião), nos últimos dias (ver 11:09 ;27:13 ; 56:7 ; 57:13 ; 65:25 ; 66:20 , ver também 60:3-5 ; Zacarias 14:16 e nota). Alguns acreditam que a paz descrita nesta passagem foi inaugurada através da vinda de Cristo e da pregação do evangelho, e será consumada no retorno de Cristo. Outros afirmam que é apenas uma profecia de condições durante um reinado futuro de Cristo na terra.



02:02 últimos dias. Pode se referir ao futuro em geral (ver Ge 49:1), mas geralmente ele parece ter em vista a era messiânica. Em um sentido real dos últimos dias começaram com a primeira vinda de Cristo (ver Atos 2:17 ; Heb 1,1-2 e notas) e será totalmente cumprida na sua segunda vinda.

02:04 espadas em arados. O processo inverso ocorre em Joel 3:10 (veja nota lá). O que é aqui chamado um arado era na verdade um ponto de ferro montada sobre uma viga de madeira. Arados antigos não têm um verdadeiro arado; eles se separaram do chão, mas não entregá-lo.

02:06 Médio. Provavelmente significa Aram (Síria) e na Mesopotâmia. adivinhação como os filisteus. Veja 1 Samuel 06:02 e nota; veja também Dt 18:10-11 para uma descrição de tais práticas; e veja nota em Dt 18:09 .



02:07 de prata e ouro ... cavalos. Acumulando grandes quantidades destes foi proibido de o rei (ver Dt 17:16-17 e nota). Eles geralmente levou a uma falta de confiança em Deus (ver 30:1-3 , 7 ; 31:1-3).

02:10 , 19 , 21 Estes versos contêm um refrão que constrói a um clímax em v.21 . Linhas 3-4 de cada verso são idênticos.

02:10 rochas ... solo. Durante os tempos de opressão severa os israelitas se refugiaram em cavernas e buracos no chão (ver Juízes 6:1-2 ; 1 Samuel 13:06). majestade. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "orgulho" quando usado de pessoas. O orgulho é a sua tentativa de ser seus próprios deuses (ver 14:13-14).



02:11 , 17 , 20 nesse dia. A frase, que refere-se ao dia do Senhor, ocorre sete vezes no CAPS. 2-4 (ver 03:07 , 18 ; 4:1-2) e nos caps. 24-27 (ver nota sobre 24:21). O dia do Senhor (ver também v. 12) é um tempo de julgamento e / ou bênção que Deus intervém de forma decisiva nos assuntos das nações (ver Joel 1:15 ; Am 5:18 ; Zep 1:14-2: 3 e notas). Assíria e da Babilônia traria o terror do julgamento sobre Judá nos dias de Isaías (05:30).

02:13 cedros do Líbano. Mesmo as coisas inanimadas que as pessoas ficam no temor de será humilhado de forma que "só o Senhor será exaltado" (v. 11). Bashan. A região leste do rio Jordão e ao norte de Gileade. Ele era famoso por seus carvalhos (Ez 27:6) e seu gado (Ezequiel 39:18).

02:16 navio negociação. Estes "navios de Társis" (ver nota de texto NVI) eram grandes embarcações, tais como aqueles usados por Salomão (1Rs 10:22) e os fenícios (Isa 23:01 , 14) para dobrar o mar em empreendimentos comerciais distantes. Para saber a localização de Társis ver notas sobre 23:06 ; Eze 27:12 .



02:20 A futilidade da adoração de ídolos é repetidamente notado por Isaías (ver, por exemplo, 30:22 ; 31:7 ; 40:19-20 ; 44:9-20 , ver também nota sobre 40:18-20).



02:22 Pare de confiar dentro Lit. "Deixa a" ou "Give up on". O verbo é usado para descrever a rejeição do Messias em 53:3 . Ironicamente, as pessoas "rejeitado", "desistiu", a um homem que deveria ter sido confiado e "estima" (igual "do que representam" aqui). Ele só era digno da estima erroneamente dado a líderes frágeis.

Capítulo 3

3:1-3 Líderes seria levado por morte ou deportação (ver 2Rs 24:14 ; 25:18-21).



3:2-3 adivinho ... mago. Praticantes do ocultismo e encantadores de serpentes (ver Dt 18:10 e nota sobre 18:09 ; Jer 08:17), cujas atividades foram condenadas porque envolviam a negação implícita de que todas as coisas estão nas mãos do Senhor e sob seu controle. Ambos os tipos legítimos e ilegítimos de ajuda seriam expulsos ou deportados (ver 2Rs 24:14-16 ; 25:12 ; Hos 3:04).

03:03 capitão de cinqüenta. Uma empresa de 50 era uma unidade militar comum (ver 2Rs 01:09). Foi usado também para grupos civis (Ex 18:25).

03:06 Normalmente não era necessário forçar ninguém a ser um líder. Em 4:01 o mesmo convulsão social é visto como sete mulheres "tomar historia de" um só homem. Você tem um manto. Talvez o irmão não era tão pobre quanto os outros. montão de ruínas. Provavelmente Jerusalém (v. 8).

03:07 , 18 naquele dia. Veja a nota em 2:11 , 17 , 20 .

03:08 Judá está caindo. Cumprida quase 150 anos depois, em 586 aC

03:09 Sodoma. Veja a nota na 1:9-10 .

03:12 No Oriente Próximo, nem a regra do jovem nem a das mulheres era visto com bons olhos.

03:14 vinha. Representa Israel (ver 05:01 e nota).

03:15 Os líderes foram esmagando os pobres, as mulheres moer grãos entre duas mós (ver nota em Juízes 9:53).

 3:16-24 Para avisos NT contra preocupação com adorno exterior, em vez de com a virtude moral, ver 1Tm 2:9-10 ; 1Pe 3:3-5 e notas.

03:16 curta ... tropeçar junto. Enfeites para tornozelos fez passos curtos necessários.

03:17 careca. Calvície foi associado a luto pela catástrofe (ver v. 24 ; 15:02 e nota).

03:18 colares crescente. Provavelmente em forma de lua; que implicava veneração do deus-lua.

03:20 cocares. Talvez uma espécie de turbante (ver Eze 24:17 , 23).

03:21 anéis de sinete. Contido um selo e foram uma marca de autoridade (ver Ge 41:42 ; Hag 2:23 e notas). anéis de nariz. Feito de ouro e usado por noivas (ver Ge 24:22 , 53).

03:24 corda ... branding. Captives foram levados por cordas (ver notas sobre 37:29 ; 2Rs 19:28 ; Am 4:02) e às vezes de marca.

03:26 portas de Sião. Os portões são personificados, como em Sl 24:7 , 9 . Eles vão lamentar porque as multidões que se usaram para montar lá se foram.

Capítulo 4

4:1-2 Naquele dia. Veja as notas sobre 2:02 e 2:11 , 17 , 20 . Após julgamento vem a salvação.

04:01 Veja nota em 3:06 . Guerra vai dizimar a população masculina (03:25 ; ver 13:12 e nota), deixando muitas mulheres com a dupla desgraça de ser viúvas e filhos. Veja 54:4 .

 4:2-6 Um oráculo de redenção, pouco antes da longa mensagem de acusação e julgamento no cap. 5. Ele equilibra a encontrada em 2:2-5 , que segue imediatamente a mensagem longa de acusação e julgamento no cap.1 (ver nota em 1:1-31). Estes dois oráculos de redenção tinham a intenção de se complementam. Cf. 65:18 .

4:2-3 sobreviventes ... estão à esquerda. Veja nota em 1:09 .

 04:02 Branch. A título messiânico relacionada com a "disparar" e "Poder" (11:01 ; 53:2) descendente de Davi (ver Jer 23:05 e observe; 33:15 ; Zacarias 03:08 ; 06:12 e nota) - mas alguns acreditam que aqui "ramo" refere-se a Judá. orgulho. Um orgulho legítimo na fecundidade da terra que vai caracterizar o reinado do Messias (ver Sl 72:3 , 6 , 16 e nota sobre 72:3). Contraste o orgulho de 02:11 , 17 . glória. Aqui, a fecundidade da terra será a glória de Israel; em 46:13 salvação de Deus será a sua glória ("esplendor"); em 60:19 o próprio Deus será a sua glória.

04:03 santo. Significa "separado" para Deus. Veja 01:26 ; 06:13 e nota; ver também Lv 11,44 ; Zacarias 14:20-21 e notas.

04:04 juízo ... fogo. Purificante fogo é também mencionado em 1:25 (ver 48:10 e nota).

4:5-6 nuvem ... fogo ... abrigo. Estas palavras recordam deserto andanças de Israel, quando a coluna de nuvem e fogo guiado e protegido do povo (ver Ex 13:21 e nota; 14:21-22). Isaías, muitas vezes refere-se à época do êxodo (ver 11:15-16 ; 31:5 ; 51:10 e notas).

04:05 a glória. A manifestação da presença de Deus representado por um brilho de fogo flamejante (ver Ex 16:10 ; 24:17 ; 40:34-35). dossel. A nuvem de fumaça.

4:06 presença de Deus na nuvem e fogo vai proteger e preservar redimidos Sião (cf. Sl 121:5-6).

Capítulo 5

5:1-30 Veja nota em 1:1-31 .

05:01 ente querido. Deus. vinha. Israel (ver v. 7 ; 03:14 ; Sl 80:8-16). A parábola de Jesus dos inquilinos (Mt 21:33-44 ; Mc 12:1-11 ; Lc 20:9-18) é, provavelmente, com base nessa canção. Veja Jo 15:1-17 .

05:02 torre de vigia. Contraste o "abrigo" mais modesta de 01:08 . Vinha de Deus tinha todas as vantagens (ver Mt 21:33 e nota). lagar. Ou seja, o lagar no qual o suco de uva fluiu quando uvas foram pisadas (ver 16:10 ; Hag 2:16 e notas). ele olhou para ... mas. A interpretação (v. 7) usa a mesma expressão (cf. também 59:9 , 11).

05:06 espinhos e abrolhos. Este par (as palavras hebraicas são exclusivas para Isaías) ocorre mais cinco vezes (7:23-25 ; 09:18 ; 27:4 ; cf 32:13 ; cf também Ge 03:18). não chover. A retenção de chuva constituiu uma maldição sobre a terra. Veja Dt 28:23-24 ; 2Sa 01:21 ; 1Rs 17:01 .

05:07 A canção da vinha (vv. 1-6) agora é interpretada. Um jogo poderoso em palavras faz o ponto: As palavras de "justiça" e "derramamento de sangue" (. Mishpat. e misapah) soam iguais, assim como as de "justiça" (s.edaqah) e "aflição" (s.e 'Aqah).

5:8-23 Seis problemas são pronunciadas sobre o povo de Deus de quebra de aliança (vv. 8 , 11-12 , 18-19 , 20,21 , 22-23). Três delas são seguidas por seções de julgamento (9-10 vv. , 13-15 , 24-25).

05:08 casa em casa ... um campo para outro. Terreno em Israel só podia ser alugado, nunca vendeu, porque as parcelas haviam sido permanentemente atribuído a famílias individuais (ver Nu 27:7-11 ; 1Rs 21:1-3 e nota sobre 21:03).

05:10 efa. Um décimo de Homero (ver Eze 45:11). Colheitas magras, muitas vezes serviu como juízo sobre o pecado nacional (Dt 28:38-39 ; Hag 2:16-17). A quantidade de vinho e cereais é apenas uma pequena fração do que uma "vinha de dez hectares" e um "homer de semente" que normalmente produzem.



5:11-13 Veja Am 4:1-3 ; 6:4-7 , onde um estilo de vida caracterizado pela embriaguez e orgia é igualmente condenado.

05:14 sepultura. Veja nota sobre Ge 37:35 . O túmulo tem um apetite insaciável (ver Sl 49:14 ; Pr 30:16 e notas).

05:16 mostrar-se santo. Veja Lev 10:03 e nota.

05:18 cordas de engano. Veja Pr 05:22 e nota.

05:19 A palavra hebraica para as palavras "pressa" e "acelerar" corresponde ao primeiro e terceiro elementos do nome Maher-Salal-Hás-Baz (ver 08:01 e NIV nota de texto). Quando Isaías chamou o seu filho (08:03), ele pode ter sido respondendo às provocações sarcásticas destes pecadores. Deus trouxe julgamento rápido, de acordo com 05:26 . Um Santo de Israel. Veja 01:04 e nota.

05:22 misturar bebidas. Especiarias foram adicionados à cerveja e vinho (ver Sl 75:8 ; Pr 23:30 e notas).

05:23 Veja 01:23 ; 10:1-2 .

05:24 rejeitado ... o Santo de Israel. Veja v_19 ; veja também 1:04 e nota.

05:25 Os montes se abalem. Quando Deus entra em ação, mesmo as montanhas tremem (ver 64:3 ; Sl 18:07 ; Jeremias 4:24-26 ; Mic 1:04 ; Na 1:15 ; Hab 3:06 , 10). Ainda ... levantada. Um refrão repetido em 09:12 , 17 , 21; 10:04 .

05:26 levanta uma bandeira. Um poste com uma bandeira foi muitas vezes colocado sobre uma colina como um sinal para reunir tropas (13:02)-usado metaforicamente para o Senhor do convocando as nações (aqui para julgamento em Israel, em 11:10 , 12 ; 49:22 ; 62: 10 para trazer Israel de volta para casa). nações distantes. Tal como Assíria, cujos exércitos atingido Israel e Judá, em 722 e 701 aC, e da Babilônia, que começou suas invasões em 605. Aqueles nas extremidades da terra. Unidas sobre horizontes longínquos de Israel, como o Egito ea Assíria.

05:27 Nem um ... se cansa ou tropeça. Cf. o uso desses termos em 40:29-31 .

05:30 Naquele dia. Veja a nota em 2:11 , 17 , 20 . escuridão e angústia. Palavras similares descrever os horrores da guerra em 8:22 .

Capítulo 6



6:1-13 comissão de Isaías, o clímax da primeira seção principal de suas profecias (ver nota sobre 01:01-06:13). Em vv._1-4 ele vê o Senhor em toda a sua santa glória (v. 1); em vv._5-7 então ele vê a si mesmo em toda a sua impureza profano (v. 5); em vv._8-13 , o profeta, agora limpos e perdoados (v. 7), vê o povo rebelde a quem Deus está enviando-o a proclamar a mensagem divina de julgamento.

06:01 o ano em que morreu o rei Uzias. 740 aC (cf. 14:28 e nota). Comissão de Isaías provavelmente precedido seu ministério de pregação; a historia foi adiada para servir como um clímax para a série de oráculos abertura e para fornecer garantia para os anúncios chocantes de julgamento que eles contêm. O povo havia ridicularizado o "Santo de Israel" (05:19), e agora ele comissionou Isaías para chamá-los a prestar historias. Uzias reinou 792-740 e foi um rei piedoso e

poderoso. Quando ele insistiu em queimar incenso no templo, no entanto, ele foi atingido com "lepra" e ficou "leprosa" até sua morte (ver 2Cr 26:16-21 e NIV nota de texto em 26:19). Ele também foi chamado Azarias (2Rs 14:21 ; 2Cr 26:1). Eu vi. Provavelmente em uma visão no santuário. o Senhor. De Israel Grande Rei (ver v. 5 ;. cf Jo 0:41 e nota). elevado e exaltado. As mesmas palavras hebraicas são aplicados a Deus também em 57:15 , e termos similares são utilizados do servo sofredor em 52:13 . trem de seu manto. Uma peça de vestuário muito tempo, fluindo. Cf. o manto do "filho do homem", em Ap 01:13 . templo. Provavelmente o templo celestial, com o qual o templo terreno estava intimamente associado. A visão de João de Deus no seu trono é semelhante (Ap 4:1-8).

06:02 serafins. Veja v_6 ; seres celestiais não mencionados em outra parte (mas cf. Ezequiel 1:5-6 e notas). Suas ações correspondem aos das "criaturas vivas" do Ap 4:6-9 , cada um dos quais também tinha seis asas.cobriram seus rostos. Aparentemente, eles não podiam olhar diretamente para a glória de Deus.

06:03 Santo, santo, santo. Veja Lv 11,44 e nota; Ap 04:08 . A repetição tripla ressalta infinita santidade de Deus. Observe o uso tríplice de "o templo do Senhor" em Jer 07:04 ressaltar a confiança das pessoas na segurança de Jerusalém, por causa da presença desse santuário. Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . cheia da sua glória. Em Nu 14:21-22 ; Sl 72:18-19 a glória mundial de Deus está ligada com os sinais miraculosos (cf. nota em Eze 01:28).

06:04 ombreiras ... balançou ... encheu de fumaça. Da mesma forma o poder da voz de Deus aterrorizava os israelitas no monte Sinai, ea montanha estava coberta de fumaça (ver Ex 19:18-19 ; 20:18-19).

 06:05 olhos viram o rei. Veja v_1 e nota. Isaías estava desanimado porque quem viu Deus esperava morrer imediatamente (ver Ge 16:13 ; 32:30 e notas; Ex 33:20).

06:06 brasa. Brasas de fogo foram tiradas dentro do Santo dos Santos, no Dia da Exiação (Lv 16:12), quando sacrifício foi feito para expiar o pecado. Veja nota em 1:25 .

06:07 tocou a minha boca. Quando Deus comissionou Jeremias, sua mão tocou a boca do profeta (Jr 01:09).

 6:8-10 comissão profético de Isaías terá o efeito irônico, mas justamente merecido de endurecer os corações insensíveis de rebelde Israel-e assim tornar as advertências sobre o juízo certo (ver vv. 11-13). Veja tambémJer 01:08 , 19 ; Eze 2:3-4 .

6:08 para nós. O Rei celestial fala no conselho divino (ver Ge 01:26 ; Sl 82:1 e notas). Como um verdadeiro profeta, Isaías é feita a par de que o conselho, assim como Micaías (1Rs 22:19-20) e Jeremias (23:18 , 22). Cf.Am 3:07 . Eis-me aqui Veja nota sobre Ge 22:01 . Envie-me! Prontidão de Isaías para servir como mensageiro do julgamento de Javé pode ter surgido, pelo menos em parte, do fato de que seu nome "Yahweh salva" (como, de igual modo, Josué e Eliseu) ficaria como um lembrete constante de que o Deus cujas palavras de julgamento ele proclamou era também o Deus da salvação de Israel (ver v. 13 e nota;. cf 07:03 ; 08:01 , 3 , 18 e notas).

6:9-10 Citado por Jesus na parábola do semeador (Mt 13:14-15 ; Mc 4:12 ; Lc 08:10). Veja também Ac 28:26-27 ; Ro 11:7-10 , 25 e notas. este povo. Em 01:03 , 03:15 ; 05:13 o Senhor se refere a Israel como "o meu povo." Que sua rebelião persistente e generalizada (01:01 ; 66:24) começou a afastá-los dele é indicado por numerosas referências a eles como "este / estas pessoas" (por exemplo, 8:06 , 12 ; 29:13-14 , cf Ex 17:04 e nota).



6:10 coração ... ouvidos ... olhos ... olhos ... ouvidos ... corações. O abc / cba inversão é um dispositivo literário comum no AT. ouvidos maçante ... fechar os olhos. Surdez e cegueira de Israel também são mencionados em 29:9 ; 42:18 ; 43:8 . Um dia, porém, o país será capaz de ver e ouvir (29:18 ; 35:5).

06:12 longe. Ver 05:13 .

06:13 um décimo. Um remanescente, mesmo ele será destruído. semente santa. Os poucos que são fiéis em Israel (cf. 1Rs 19:18 ; ver nota sobre 01:09). coto. Fora de que o país vai crescer de novo. Para um uso similar dessas imagens ver 11:01 e nota.

Capítulo 7

7:01-12:06 A segunda parte das profecias de Isaías (às vezes chamado de "o livro de Emanuel"), culminando nos cânticos de louvor encontrados no cap. 12 (cf. nota sobre 01:01-06:13).

07:01 A invasão de Rezim e Peca (provavelmente em 735/734 aC) é conhecido como a Guerra siro-efraimita. Aram (Síria) e Israel estavam tentando, sem sucesso, convencer Acaz para participar de uma coalizão contra a Assíria, que teve projetos fortes nas terras a seu oeste. Isaías estava tentando manter Acaz a formação de um counteralliance com a Assíria (ver 2Rs 16:5-18 ; 2Cr 28:16-21). Peca. Regido 752-732 aC (ver 2Rs 15:27-31).

07:02 casa de Davi. Uma referência a Acaz, que pertencia a dinastia de Davi (ver 2Sm 7:8-11). Efraim. Outro nome para Israel, o reino do norte (ver nota sobre Ge 48:19). corações ... foram abalados. Acaz tinha sido derrotado por Aram e Israel antes (2Cr 28:5-8).

07:03 Shear-Jasube. Veja NIV nota de texto; veja também 10:20-22 e nota. Isaías deu a cada um de seus filhos nomes simbólicos (ver 08:01 , 3 , 18). aqueduto da piscina superior. Veja 36:2 e nota. Acaz foi, provavelmente, inspecionando o abastecimento de água da cidade. Campo de Washerman. Roupas foram limpos por pisoteando-os em água fria e usando um tipo de sabão (soda) ou água sanitária (ver Mal 3:02 e nota; Mc 09:03).

7:04 dois tocos fumegantes. Damasco (capital da Síria, ver v. 8), foi esmagado por Tiglate-Pileser III, em 732 aC, e Israel foi derrotado no mesmo ano.

07:06 Tabeel. Um nome aramaico, por vezes, associada à "terra de Tobe" a leste do rio Jordão (ver Juízes 11:03 e nota).

07:08 Dentro de 65 anos. Por c. 670 bc Esarhaddon (e, logo depois dele, Assurbanipal), rei da Assíria se estabeleceram colonos estrangeiros em Israel. Seu casamento com os israelitas que não tinham sido deportados resultou na

"samaritanos" (ver 2Rs 17:24-34 e nota sobre 17:29) e marcou o fim de Efraim como uma nação separada.

07:09 o único filho de Remalias. Peca era um usurpador e dificilmente digno de desafiar Acaz, filho de Davi. Aram (v. 8) e Israel (v. 9) tiveram "cabeças". humanos Judá tinha uma cabeça divina; Deus estava com eles (v. 14 ; 08:08 , 10). firmes ... de pé. O uso do mesmo verbo hebraico enfatiza a gravidade da advertência do Senhor (ver 1:19-20 , 25-26 e notas).

07:11 um sinal. Deus estava disposto a fortalecer a fé de Acaz, através de um sinal (ver Ex 03:12 e nota).

07:13 casa de Davi. Veja a nota sobre v.2 .



07:14 sinal. Um sinal foi cumprido normalmente dentro de alguns anos (ver 20:03 ; 37:30 ;. cf 08:18). A virgem. Pode referir-se a uma jovem noiva de Isaías (08:03), que se tornaria sua segunda esposa (sua primeira mulher, presumivelmente, ter morrido depois de Shear-Jasube nasceu). Em Ge 24:43 a mesma palavra hebraica ('almah) refere-se a uma mulher prestes a se casar (ver também Pr 30:19). Mt 01:23 aparentemente entendeu a mulher mencionada aqui para ser um tipo (um prenúncio) do Virgem Maria. Emanuel. O nome "Deus está conosco" foi feito para convencer Acaz que Deus poderia salvá-lo de seus inimigos. Veja Nu 14:09 ; 2Cr 13:12 ; Sl 46:7 .A palavra hebraica para "Emanuel" é usado novamente em 8:08 , 10 , e pode ser um outro nome para Maher-Salal-Hás-Baz (08:03). Se assim for, os nomes do menino tinha um significado complementar (ver nota sobre 08:03). Jesus foi o cumprimento final desta profecia, pois ele era "Deus conosco" no sentido mais amplo (Mt 1:23 ;. cf Is 9:6-7).

07:15 manteiga e mel. Coalhada (uma espécie de iogurte e mel) significou um retorno ao simples dieta daqueles que viviam da terra. A invasão assíria iria devastar o campo e tornar a agricultura impossível. (Ver vv. 22-25 para o significado da expressão.), quando ele conhece ... errado ... certo. Sugere a idade de determinação moral e responsabilidade sob os da lei provavelmente 12 ou 13 anos de idade. Assim, "quando" este menino é de 12 ou 13 (722/721 aC), ele vai comer manteiga e mel, em vez de produtos agrícolas-, devido à devastação de Israel pela Assíria. Alguns acreditam que esta expressão envolve um período mais curto de tempo, idêntico ao v.16 e 08:04 .

07:16 antes que o menino sabe ... resíduos terra ... colocado. Veja a nota sobre v.4 ; cf. 08:04 . "Antes" o menino é de 12 ou 13 anos, Aram e Israel será saqueada. Isso aconteceu em 732 aC, quando o menino tinha cerca de dois anos de idade.

07:17 Efraim se separou de Judá. Quase dois séculos antes (930 aC; ver 1Rs 12:19-20). rei da Assíria. O apelo de Acaz a Assíria iria trazer alívio temporário (2Rs 16:8-9), mas, eventualmente, a Assíria iria atacar Judá (ver 8:7-8 ; 36:1 e notas).

07:18 , 20 , 23 Naquele dia. Suas dificuldades será uma antecipação do "dia do Senhor". Veja a nota em 2:11 , 17 , 20 .

07:18 moscas ... abelhas. Veja Ex 23:28 e nota.

07:19 fendas nas rochas. Veja nota em 2:10 . Vai ser impossível escapar dos invasores.

07:20 barbear ... cabeça ... pernas ... barbas. Tal barbear forçada foi considerado um grande insulto (ver 2Sa 10:04 e nota). cabelo de suas pernas. Os pêlos púbicos.

07:23 espinhos e abrolhos. Veja nota em 5:06 . A destruição das vinhas e as quintas cumpriria 5:5-6 .

Capítulo 8

8:1-2 rolagem ... testemunhas. As testemunhas que atestam a um negócio jurídico, ou o casamento de Isaías (ver nota sobre 07:14) ou um ato simbólico ligado com Maher-Salal-Hás-Baz. A palavra hebraica para "rolar" está relacionado com a palavra "cópia não selada" em Jeremias 32:11 .

08:02 Urias sacerdote. Serviu sob o Rei Acaz (ver 2Rs 16:10-11).

8:3-10 Ver 7:14-17 e notas.

08:03 profetisa ... filho. Provavelmente o cumprimento inicial de 7:14 . Note-se a repetição de "conceber", "dar à luz", "filho" e "call / nome" de 7:14 . O jovem pode ser chamada uma profetisa aqui, porque ela se tornou a esposa de um profeta. Maher-Salal-Hás-Baz. Este nome simbólico (ver texto na NVI nota v. 1) fez com que os inimigos de Acaz seria saqueada (ver v. 4 e nota sobre 07:04), mas também deu a entender que Judá iria sofrer (ver vv. 7-8).

08:04 sabe dizer. Em cerca de dois anos de idade. O período de tempo é idêntica àquela em 7:16 (ver notas sobre 7:04 , 16). pilhagem de Samaria serão levados. A primeira etapa da destruição do reino do norte (ver nota sobre 07:04), que não foi concluída até 722-721 aC (ver nota sobre 07:15).

08:06 águas de Siloé. Veja NIV nota de texto em Ne 03:15 . A água em Jerusalém, que flui a partir da fonte de Giom (ver 2Cr 32:30) para o tanque de Siloé (ver Jo 9:07 e nota) pode ser pretendido (ver Ne 3:15 e nota).Aqui ela simboliza o poder de sustentação do Senhor. Rezim e com o filho de Remalias. Rezim e Peca ambos morreram em 732 aC (ver 2Rs 16:09 ; ver nota sobre Isa 07:01).

8:7-8 enchentes ... varrer diante. Rios poderosos eram muitas vezes usado para simbolizar um poderoso exército invasor (ver 17:12 e observe; 28:17-19).

08:08 até o pescoço. Veja 30:28 e nota. Invasão de Senaqueribe em 701 aC oprimido todas as cidades de Judá, exceto Jerusalém (ver 1:7-9 e nota), o chefe de Judá (cf. as referências iniciais para Damasco e Samaria em 7:8-9). estendidas asas. A figura muda para uma ave de rapina poderoso. Emanuel. Tudo parece perdido, mas "Deus está conosco" (v. 10) e ele derrota o inimigo (ver nota sobre 07:14).

08:09 nações ... ser quebrado. Assim como Aram e Israel seria destruída (7:7-9), de modo a Assíria e Babilônia, acabaria por cair.



08:10 ele não vai ficar. Apenas os planos e propósitos de Deus vai durar. Deus está conosco. Veja NIV nota de texto; ver também 2Cr 13:12 .

08:11 sua mão forte sobre mim. Veja Ezequiel 01:03 e nota; 37:1 ; 40:1 . Os profetas tinham consciência da presença de Deus e controle sobre suas vidas.

08:12 O Senhor adverte as pessoas a não historiar com a Assíria (ver nota sobre 07:01).

08:13 o que você está a temer. Veja 07:02 ; Pr 01:07 e nota.



08:14 santuário ... pedra ... queda. Ou o Senhor é a pedra angular de nossa vida (ver 28:16), ou ele é uma rocha sobre a qual nós caímos. Veja Ro 9:33 ; 1Pe 2:06 e nota de um aplicativo para Cristo. ambas as casas. Os reinos do norte e do sul, Israel e Judá.

08:16 Talvez uma referência ao negócio jurídico relacionado com vv. 1-2 (veja nota lá). testemunho. Veja v.20 . Este termo ocorre em outros lugares apenas na Ru 04:07 , onde é traduzida como "método de legalizar as transações." lei. Veja v.20 . A palavra hebraica para esta palavra também pode significar "ensino" ou "instrução". O documento legal que contém os ensinamentos de Isaías sobre a invasão da Assíria foi amarrado e fechado e, em seguida, dado aos seguidores do profeta, que eram para preservá-lo até o momento da sua realização, quando Deus autenticá-lo pelos acontecimentos da história (ver Jer 32:12 - 14 , 44).

8:17-18 vou colocar ... me deu. Em Hebreus 02:13 essas palavras são colocadas nos lábios de Jesus.

08:17 escondendo o rosto. Veja 01:15 e observe; 59:2 ; Mic 3:04 e nota.

08:18 sinais e símbolos. Veja as notas sobre 7:03 , 14 ; cf. 20:03 .

08:19 médiuns e espíritas. Veja Dt 18:9-12 e nota sobre 18:09 . Na crise atual, as pessoas estavam se voltando para os espíritos dos mortos, como o rei Saul fez quando ele foi para um meio para entrar em historiato Samuel (1Sm 28:8-11) e aprender sobre o futuro. Veja a nota na 3:2-3 .



08:20 lei ... testemunho. Veja v.16 e nota. Somente atendendo a palavra do Senhor por intermédio de Isaías reforçado pelos "sinais e símbolos" (v. 18) que Isaías e seus filhos-representado seria o amanhecer de luz para Israel.

8:21-22 A invasão assíria traria angústia profunda sobre todo o Israel.

08:21 maldição ... rei ... e Deus. Por causa de seu terrível sofrimento (cf. Pr 19:03), mas severa punição ninguém esperava que amaldiçoou Deus ou uma régua (Ex 22:28 ; Lev 24:15-16).

Capítulo 9



09:01 Naftali. Esta tribo no norte de Israel sofreu muito quando a Tiglate-Pileser III da Assíria atacou em 734 e 732 aC (2Rs 15:29). honrará a Galiléia. Cumprida quando Jesus ministrou em Cafarnaum, perto do principal estrada do Egito para Damasco, chamado de Caminho do Mar (Mt 4:13-16).



09:02 grande luz. Jesus e sua salvação seria uma "luz para os gentios" (42:6 ; 49:6 ; cf Mt 4:15-16 e observe; Lc 02:32).

09:04 derrota de Midiã. Gideon derrotado as hordas de Midiã e quebrou seu domínio sobre Israel (Juízes 7:22-25). jugo. Em 10:26-27 Isaías prediz que Deus vai destruir o exército assírio e seu jugo opressivo. Isso foi cumprido em 701 aC (ver 37:36-38 e notas).

09:05 bota ... vestuário. Equipamento militar não será mais necessário. Veja as notas em 2:2-4 ; Mic 5:10-15 .



9:06 filho. Um filho do rei, filho de Davi (ver v. 7 , ver também 2Sa 07:14 ; Sl 02:07 ; Mt 1:01 ; 03:17 ; Lc 1:32 ; Jo 3:16 e notas). Maravilhoso Conselheiro. Em hebraico, cada um dos quatro nomes trono do Messias é composto por dois elementos (cf. 07:14 ["Immanuel"]). "conselheiro" aponta para o Messias como um rei (ver Mic 4:09), que determina em cima e executa um programa de acção (ver 14:27 , "propósito"; Sl 20:04 , "planeja").Como Maravilhoso Conselheiro, a vinda Filho de Davi vai realizar um programa real que fará com que todo o mundo para se maravilhar. O que esse programa vai ser é explicitado no cap. 11, e mais plenamente em caps. 24-27 (ver 25:1 - "coisas maravilhosas, coisas planejadas [aconselhou] há muito tempo"). Em 28:29 as mesmas duas palavras hebraicas subjacentes "Maravilhoso Conselheiro" descrever o Senhor como sendo "maravilhoso em conselho" (ver também Juízes 13:18 e nota). Deus Poderoso. Ver 10:21 . Seu poder divino como um guerreiro está stressado. Pai Eterno. Ele será, um provedor compassivo duradoura e protetor (cf. 40:9-11). Príncipe da paz.Seu governo vai trazer plenitude e bem-estar para os indivíduos e para a sociedade (ver 11:6-9).



09:07 trono de Davi ... justiça ... para sempre. Apesar dos pecados dos reis como Acaz, Cristo será um descendente de Davi, que reinará com justiça para sempre (ver 11:3-5 ; 2Sa 7:12-13 , 16 ; Jer 33:15 , 20-22). O zelo ... isto. Repetido em 37:32 . Deus é como um amante ciumento que não vai abandonar o seu povo.

9:08-10:04 Embora a mensagem de Isaías profética foi principalmente "a respeito de Judá e Jerusalém" (1:01), ele também ocasionalmente mediada palavra do Senhor para "Efraim e os moradores de Samaria" (09:09).Esta seção é um oráculo de julgamento divino contra o reino do norte. É composto de quatro estrofes balanceadas (8-12 vv. , 13-17 , 18-21 ; 10:1-4), cada um dos quais termina com o mesmo refrão (ver nota em 9:12 , 17 , 21).

09:09 Efraim. Veja nota em 7:02 .

09:10 tijolos caíram. Tijolos feitos de argila e secas pelo sol desmoronou facilmente. pedra lavrada. Amos denuncia as mansões de pedra dos ímpios (Am 5:11). cedros. Os cedros do Líbano desde que a madeira mais valiosa do antigo Oriente Próximo (ver 1Rs 7:2-3).

09:11 adversários de Rezim. Os assírios (ver nota sobre 07:01).

09:12 , 17 , 21 ... No entanto, levantada. Ver 05:25 . Este refrão é repetido em 10:04 , onde a ira do Senhor chega a um clímax no cativeiro de seu povo.

9:14 cabeça e cauda ... ramo de palma e cana. Os líderes de Israel (ver também 3:1-3). Estes dois pares referem-se a líderes egípcios em 19:15 .

09:17 órfãos e as viúvas. Eles muitas vezes sofreu nas mãos dos poderosos (ver nota sobre 01:17), mas agora, mesmo que eles são maus.

09:18 espinhos e abrolhos. Veja nota em 5:06 .

09:19 combustível para o fogo. Contraste v_5 .

09:21 Manassés ... Efraim. Estas duas tribos de destaque no reino do norte eram descendentes dos dois filhos de José (ver Gênesis 46:20 ; ver também Ge 48:5-6 e notas). Eles lutaram entre si séculos antes (Juízes 0:04).

Capítulo 10

10:01 Ai. Cf. a série de desgraças em 5:8-23 .

10:02 pobres. Veja a nota na Ex 22:21-27 ; cf. Jeremias 22:15-16 . viúvas ... sem pai. Veja as notas sobre 1:17 ; 09:17 .

10:04 cativos ... morto. Jeremias 39:6-7 descreve de forma semelhante a situação dos governantes de Judá quando Nabucodonosor capturou Jerusalém em 586 aC No entanto ... levantada. Veja a nota em 9:12 , 17 , 21 .

10:05 rod ... clube. Veja 09:04 e nota. Babilônia também foi um martelo ou clube usado por Deus para punir outras nações (Jer 50:23 ; 51:20 ; Hab 1:06).

10:06 nação sem Deus. Judá (ver v. 10). aproveite ... pilhagem. A última parte do cumprimento simbolizada por Maher-Salal-Hás-Baz ("saquear" aqui é a tradução do hebraico shalal, e "saquear" é a tradução de baz). Veja8:1-4 e nota sobre 08:03 .

10:09 Calno. Uma região no norte da Aram (Síria). Veja Calné em Am 6:02 (veja nota lá). Carquemis. A grande fortaleza sobre o rio Eufrates a leste de Calno (ver Jer 46:2 e nota). Hamate. Uma cidade às margens do rio Orontes, que marcou a extensão norte do reinado de Salomão (2Cr 08:04). Veja nota em 2Rs 17:24 . Arpad. Uma cidade perto de Hamate e ao sul de Calno. Todas estas áreas submetidas a Assíria por c. 717 aC (ver 36:19).

10:10 , 14 minha mão agarrou a minha mão ... alcançado. O verbo hebraico é o mesmo em ambos os versos. A repetição da frase ressalta a ganância insaciável do rei assírio.

 10:10 imagens ... de Jerusalém e de Samaria. Nenhum israelita devia adorar ídolos (ver Ex 20:04 e nota), mas a terra estava cheia deles (02:08). Samaria caiu para Salmaneser V (2Rs 17:3-6) e Sargão II, em 722-721 aC

10:12 instrumentos do Senhor de julgamento não são eles próprios isentos de seu julgamento. orgulho. Julgamento contra o orgulhoso foi anunciado em 02:11 , 17 .

10:13-14 meu ... I. O rei da Assíria boastfully refere a si mesmo nove vezes. Cf. 14:13-14 ; Eze 28:2-5 .

10:15 machado ... serra ... rod ... clube. Veja v_5 ; 09:04 e notas.

10:16 o Senhor, o Senhor Todo-Poderoso. Veja 01:24 e nota. desperdiçando doença. Quando o anjo condenado à morte 185 mil soldados do rei assírio Senaqueribe em 701 aC, ele pode ter usado uma praga se espalhando rapidamente (veja nota em 37:36 , ver também 2Sa 24:15-16 ; 1Cr 21:22 , 27).

10:17 , 20 Santo. Veja nota em 1:04 .

10:18-19 florestas. Uma referência para o exército assírio. Ver vv.33-34 e nota sobre v.33 .

10:19 Provavelmente cumprido entre 612 aC (queda de Nínive) e 605 (batalha de Carquemis).

 10:20 , 27 Naquele dia. O dia da vitória e alegria, o aspecto positivo do "dia do Senhor" (ver notas sobre 2:11 , 17 , 20 ; 09:04). Israel é restaurada e as pessoas louvam a Deus. Ch. 11 liga este "dia" com a era messiânica (ver 11:10-11 e notas, ver também 0:01 , 4).

10:20-22 remanescente. Veja nota em 1:09 . "Um resto voltará" era o nome do primeiro filho de Isaías (ver NVI nota de texto em 7:03). Um remanescente fiel liderada por Ezequias sobreviveu à invasão assíria de 701 aC (ver 37:4 e nota). Mais tarde, um remanescente retornou do exílio babilônico.

10:20 quem o feriu. O rei da Assíria (ver nota sobre 07:17).

10:21 Deus Forte. Veja nota em 9:06 .

10:22 areia junto ao mar. Veja as notas em Ge 13:16 ; 22:17 . Destrução ... decretada. Por causa do pecado de Israel, Deus iria punir o país por meio de invasores estrangeiros.

10:23-24 O Senhor, o Senhor Todo-Poderoso. Veja 01:24 e nota.

10:24 rod ... clube. Veja v.5 ; 09:04 e notas.

10:26-27 Midiã ... fardo ... jugo. Veja nota em 9:04 .

10:26 Orebe. Um dos líderes midianitas (Juízes 7:25). as águas ... no Egito. Quando Moisés estendeu a mão sobre o Mar Vermelho, as águas engoliu os carros do faraó (ver Ex 14:26-28).

10:27 de gordura. Como um animal resistente, Israel é capaz de quebrar o jugo.

10:28-32 Como se ter uma visão, Isaías descreve a abordagem do exército assírio para Jerusalém, cerca de dez quilômetros ao norte da cidade. Cf. Mic 1:8-16 e notas.

10:28 Micmás. Localizado cerca de sete quilômetros ao norte de Jerusalém.

10:29 Ramá. A casa de Samuel. Era cerca de cinco quilômetros de Jerusalém (1 Samuel 07:17 ; ver nota sobre 1 Samuel 01:01). Gibeá de Saul. Cerca de três quilômetros de Jerusalém. Tinha sido a capital do primeiro rei de Israel (ver 1 Samuel 10:26).

10:30 Filha de Galim. A personificação de uma cidade benjamita de associação Saulide (ver 1 Samuel 25:44 , ver também nota sobre 2Rs 19:21). Pobre Anatote. Cidade natal de Jeremias (ver Jer 01:01 e nota). A palavra hebraica para "pobre" soa como a palavra "Anatote", assim um jogo de palavras.

10:32 Nob. Talvez no Monte Scopus, nos arredores de Jerusalém. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

10:33 o Senhor, o Senhor Todo-Poderoso. Veja 01:24 e nota. ramos ... árvores. Senaqueribe e seu exército cairá (ver vv. 16-19 e notas).

10:34 Líbano. Refere-se aos famosos cedros do Líbano (ver notas sobre 02:13 ; 09:10 ; 14:08).

Capítulo 11

11:01 atirar ... toco. Os assírios quase destruiu Judá, mas foi o exílio babilônico que trouxe o reino de Judá ao fim em 586 aC O Messias vai crescer como um rebento do tronco de que a dinastia de Davi. Veja 06:13 e nota. Jesse. O pai de Davi (ver 1 Samuel 16:10-13). Branch. Veja as notas sobre 4:02 ; Mt 02:23 .



11:02 O Espírito ... repousará sobre ele. O Messias, como Davi (1Sm 16:13), serão capacitados pelo Espírito Santo (ver 61:1 e nota). conselho ... poder. O Espírito irá dotá-lo com a sabedoria para realizar propósitos sábios e com o poder de realizá-los (ver nota sobre 09:06). temor do Senhor. Veja Pr 01:07 e nota.

11:03 deliciar-se com o temor do Senhor. Veja Jo 8:29 .

11:04 justiça ... justiça. Os governantes dos dias de Isaías não tinha essas qualidades (ver 01:17 ; 05:07 , ver também a nota sobre 09:07). vara de sua boca. Assíria era a vara de Deus em 10:05 , 24 , mas o Messias vai governar as nações com cetro de ferro (ver Sl 02:09 ; Ap 02:27 e notas; 19:13-15).

11:05 cinto. Quando um homem preparado para uma ação vigorosa, ele amarrou seus soltas, fluindo vestes com um cinto (ver 05:27).



11:6-9 A paz ea segurança da era messiânica se refletem no fato de que as crianças pequenas será ilesa como eles jogam com animais anteriormente perigosos. Tais condições são uma descrição do futuro consumação do reino messiânico. Veja 2:2-4 ; 35:9 ; 65:20-25 e notas; Ezequiel 34:25-29 .

11:09 o meu santo monte. Veja 2:2-4 e nota. completa do conhecimento. Ver 02:03 , onde a palavra do Senhor é ensinado em Jerusalém (ver também Hab 2:14 e nota).

11:10 Naquele dia. Veja nota em 10:20 , 27 . Raiz de Jessé. A título messiânico intimamente ligado com v.1 (ver também 53:2 ; Ro 15:12 ; Ap 5:5 ; 22:16 e notas). bandeira. Veja 05:26 e nota.

11:11 segundo tempo. A primeira vez foi o êxodo do Egito (ver v. 16). O segundo é, provavelmente, o retorno do exílio assírio e babilônico, embora alguns intérpretes, que acreditam que a passagem se refere à dispersão após a destruição de Jerusalém em 70 dC, coloque o reagrupamento em segunda vinda de Cristo. remanescente. Veja as notas sobre 1:09 ; 10:20-22 . Abaixe o Egito. A região do delta do Nilo, no norte do país. Alto Egito. Sul do Egito, a montante do delta. Elam. A terra a nordeste do Vale do menor Tigre (ver 21:02 e observe; Jeremias 49:34-39 ; Da 8:02). Hamate. Veja nota em 10:09 . ilhas do mar. As ilhas e ilhas do Mediterrâneo provavelmente se destinam (ver 41:1 , 5 ; 42:4 ; Ge 10:05).

11:12 reunir os exilados. Veja 27:13 ; 49:22 ; 56:8 ; 62:10 ; 66:20 . quatro trimestres. Lit. "quatro asas." "Quatro cantos da terra" é equivalente a "confins da terra" (24:16 ; Jó 37:3).

11:13 ciúme de Efraim. Veja nota em 7:02 . Antes do exílio, Efraim e Judá eram frequentemente lutando entre si (ver 09:21 e nota).

11:14 pessoas para o leste. Talvez os midianitas, que saqueavam Israel, junto com outros povos orientais (ver 09:04). Edom ... Moabe ... amonitas. Após o êxodo,

Israel não atacou estas nações (ver Juízes 11:14-18). Futuro dominação política de Israel também é referido em 14:02 ; 49:23 ; 60:12 (ver também 25:10 ; 34:5).

11:15 secar ... o mar do Egito. Uma alusão à secagem do Mar Vermelho durante o êxodo (ver Ex 14:21-22). golfo. Lit. "Língua" (ver "baía" em Jos 15:02 , 5). Eufrates. Ap 16:12 refere-se a secagem do Eufrates, talvez simbolizando a remoção de barreiras que impedem a vinda de "os reis do Oriente."

11:16 rodovia. A remoção dos obstáculos e da construção de uma estrada que leva a Jerusalém também são descritos em 57:14 ; 62:10 (cf. 35:8-10 e nota sobre 35:8 ; 40:3-4 e nota sobre 40:3).

Capítulo 12

12:1-6 Dois salmos curtos de louvor para a libertação (vv. 1-3 , 4-6) caps clímax. 7-11 (ver nota em 7:01-12:06 , ver também a nota sobre 06:01).

12:01 , 4 Naquele dia. Veja nota em 10:20 , 27 .

12:01 Eu te louvarei. O "eu" é, provavelmente, a nação, louvando a Deus pelo livramento que ele é certo trazer. sua raiva se afastou. Veja a nota em 9:12 , 17 , 21 . Depois que Deus pune Israel, sua raiva será direcionado contra nações como a Assíria e Babilônia.

12:02 O Senhor, o Senhor. Veja as notas sobre Ex 03:15 ; 34:6-7 ; Dt 28:58 . O Senhor ... salvação. Essas linhas ecoam Ex 15:02 , um verso, comemorando a derrota dos egípcios no Mar Vermelho. Veja também Sl 118:14 e nota.



12:03 poços. Talvez uma alusão a provisão abundante de Deus de água para Israel durante as andanças do deserto (cf. Ex 15:25 , 27). Mas aqui poupança futuro ato de Deus é o próprio "bem" a partir do qual Israel vai tirar água que dá vida (ver Sl 36:9 ; Jer 02:13 ; Jo 4:10 e notas).

12:06 exulta e canta de alegria. Estes dois imperativos ocorrer novamente em 54:1 , onde Sião se alegra com a restauração de seu povo. Um Santo de Israel. Veja as notas sobre 1:04 ; 06:01 .

Capítulo 13

13:01-23:18 A série de profecias contra as nações (ver também Jr 46-51 ; Ezequiel 25-32 ; Am 1-2 ; Zep 2:4-15 e notas). Eles começam com Babilônia (13:01-14:23) e Assíria (14:24-27), antes de passar para as nações menores. Vinda do julgamento de Deus (ver 2:12-22) vai cair não só em Israel, mas também em todas as outras nações do mundo (ver Jer 25:29). Na verdade, os juízos de Deus sobre as nações são muitas vezes uma parte da sua salvação de seu povo (ver, por exemplo, 10:12).

13:01-14:27 Uma vez que em dias de Isaías Babilônia era parte do império assírio, na verdade uma de suas cidades mais importantes, pode ser que essa profecia contra a Babilônia é realmente uma profecia também contra o império assírio (ver 14:24 - 27).

13:01 Veja nota em 1:01 . oráculo. A palavra hebraica para esta palavra está relacionada a um verbo hebraico que significa "levantar, carregar" e é,

possivelmente, a ser entendida como quer levantando a voz de um ou carregando um fardo. Tal "oracle", muitas vezes contém uma mensagem de condenação. Babilônia. Veja 21:1-9 ; 46:1-2 ; 47:1-15 ; Jer 50-51 e notas. Seu julgamento é anunciado pela primeira vez, provavelmente, porque Babilônia viria a provocar a queda de Judá e de Jerusalém, entre 605 e 586 aC Babilônia foi conquistada por Ciro, o persa (ver 45:1 ; 47:1). em 539 Posteriormente, veio a simbolizar o mundo poderes organizados contra o reino de Deus (cf. 1Pe 5:13), e sua destruição final é anunciado em Ap 14:08 ; 16:19 ; 17-18 .

13:02 Levantar uma bandeira. Veja nota em 5:26 .

13:03 meus santos. Ou "aqueles que eu tenho preparado para a guerra." Aqui a referência é, provavelmente, para os persas sob Ciro, o Grande (ver nota sobre v. 1).. Cf. 10:05 , onde o Senhor chama Assíria "a vara da minha ira" (veja nota lá, ver também v. 5 ; 45:1 e notas). ira. A ira de Deus não é mais se voltou contra Israel (veja 5:25 ; 9:12 , 17 , 21 ; 10:4), mas contra seus inimigos (ver vv 5. , 9 , 13 ; cf 30:27). Deus deve punir o pecado, especialmente a arrogância (ver v. 11).

13:04 O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . A palavra hebraica para "exército" é a forma singular da palavra para "Todo-Poderoso." Deus é o chefe dos exércitos de Israel (1 Samuel 17:45), dos poderes angélicos (1Rs 22:19 ; Lc 2:13) e, aqui, dos exércitos que irá destruir Babilônia.

13:05 armas da sua ira. Assíria foi o clube na mão de Deus nos dias de Isaías, ea própria Babilônia viria a servir como arma de Deus (ver v. 3 e nota).

13:06 , 9 dia do Senhor. Veja a nota em 2:11 , 17 , 20 .

13:06 destruição. Hebraico calçadas, formando um jogo de palavras em "Todo Poderoso" (em hebraico Shaddai), como também em Joel 1:15 . Cf. nota sobre 05:07 . Para Shaddai ver nota sobre Ge 17:01 .

13:07 mãos vai ficar mole. Coragem falhará. Veja Jer 06:24 .

13:08 Terror. Note-se a ironia amarga; guerra do Senhor em favor de seu povo geralmente traz pânico aos seus inimigos (ver Ex 15:14-16 ; Juízes 7:22 e nota). dor ... de trabalho. Os profetas costumam comparar o sofrimento de julgamento e guerra com a dor ea angústia que freqüentemente acompanham o parto (ver 26:17 ; Jer 04:31 ; 06:24).

13:10 estrelas ... sol ... lua. Escuridão cósmica (a ruína da criação) é freqüentemente associada com o dia do Senhor (ver 34:4 ; Joel 2:10 , 31 e notas; cf Ap 6:12-13).

13:11 arrogância ... orgulho. Cf. 2:09 , 11 , 17 ; 05:15 .

13:12 escassos ... raro. Guerra irá reduzir drasticamente a população masculina (ver 04:01 e nota). Ophir. Salomão importou grandes quantidades de ouro deste lugar (ver 1Rs 09:28 ; 10:11 e notas).

13:13 céus tremer ... terra ... shake. Tempestades e terremotos muitas vezes acompanhada da presença poderosa do Senhor (ver notas sobre v. 10 ; Ex 19:16 ; Si 77:16-19). Hail também podem estar envolvidos (cf. 30:30 ; Jos 10:11).

13:14 fugir. De partes do império assírio.

13:16 bebés ... despedaçadas. Exércitos invasores, muitas vezes abatidos lactentes e crianças de modo que não haveria futuros guerreiros, nem haveria um

remanescente por meio do qual a cidade (ou país ou pessoas) pode ser revivido (ver SI 137:8-9 ; Hos 10:14 e as notas , Na 3:10). mulheres violadas. As mulheres também sofreram muito na guerra. Com seus maridos mortos, eles foram muitas vezes usadas como prostitutas (ver nota sobre Am 7:17).

13:17 Medes. Habitada o que é hoje noroeste do Irã. Houve conflito entre Assíria e Mídia durante o século VIII aC Alguns, no entanto, relacionar o cumprimento deste versículo ao período em que os medos se juntou aos babilônios em derrotar a Assíria em 612-609, mas mais tarde unidos com Cyrus para conquistar a Babilônia, em 539. Veja Esdras 6:02 e nota; Jer 51:11 , 28 ; Da 5:31 ; 06:28 .

 13:19 glória ... orgulho. Babilônia, com seus templos e palácios se tornou uma cidade muito bonita (ver Da 4:29-30 e nota sobre 04:30). Os jardins suspensos da Nabucodonosor eram uma das sete maravilhas do mundo antigo. Em 4:2 as palavras hebraicas para "glória" e "orgulho" foram usados para descrever o "Poder do Senhor." Babilônios. O império Neo-babilônica de 612-539 aC foi liderada pelo povo caldeu do sul da Babilônia.Nabopolassar soldadas as tribos em conjunto c. 626, e seu filho Nabucodonosor, tornou-se o governante mais poderoso (605-562). Sodoma e Gomorra. Anteriormente Isaías comparou Judá para essas cidades (veja 1:9-10 e nota).

13:20-22 Ver a descrição similar da desolação de Edom em 34:10-15 . Cf. Ap 18:02 .

13:20 nunca ser habitado. Babilônia foi quase totalmente destruído pela última vez pelo rei persa Xerxes I em 478 aC Em seguida, após a época de Alexandre, o Grande, em 330, a cidade foi basicamente abandonada e caiu em completo abandono e ruína, e permaneceu assim desde então .

13:21 cabras selvagens. Este termo é conectado com os demônios ("sátiros") em Lev 17:07 ; 2Cr 11:15 . Em Apocalipse 18:02 caído Babilônia é descrita como uma morada de demônios e espíritos malignos.

Capítulo 14

14:01 terá compaixão ... vai liquidá-los. Queda de Babilônia será vinculado com a restauração de Israel. Compaixão de Deus sobre o seu povo é o tema do caps. 40-66 (ver 40:1 e nota). em sua própria terra. Veja 2:2-4 ;11:10-12 e notas. Aliens irá se juntar a eles. Veja 11:10 ; 56:6-7 ; 60:3 e nota.

14:02 Nações ... lugar. Veja nota em 5:26 . possuirá as nações. Veja nota em 11:14 .

14:3-21 No entanto exaltado (e quase divina), rei de Babilônia pode ter o próprio pensamento (ver vv. 12-14), ele vai seguir o caminho de todos os governantes do mundo-down para o túmulo.

14:03 sofrimento ... escravidão cruel. O cativeiro babilônico foi muito parecido com a experiência de Israel no Egito (veja Ex 01:14 e nota).

14:04 provocação. Cf. 21:09 ; 47 ; Jer 25:12-14 ; 50-51 ; também as provocações contra a Babilônia em Apocalipse 18 . rei de Babilônia. Um título também usado pelo rei da Assíria, neste momento.

14:05 rod ... cetro. Veja 10:05 e observe; ver também 10:24 .

14:07 pausa para cantar. Veja 12:06 e nota.

14:08 pinheiros ... cedros. Isaías muitas vezes personificada natureza. As árvores, juntamente com as montanhas começou a cantar em 44:23 (cf. 55:12). cedros do Líbano. Estas madeiras altamente valorizados foram levados embora pelos reis da Assíria e da Babilônia durante séculos (ver notas sobre 2:13 ; 09:10).

14:09 líderes. Lit. "cabras"; uma cabra muitas vezes levou um rebanho de ovelhas (ver Jer 50:8 e nota). Em Zacarias 10:03 , o termo é paralelo ao "pastores". levantar de seus tronos. Condições entre os mortos são descritos em termos de seus papéis na Terra. reis sobre as nações. Veja v_18 . Mesmo o maior e mais poderoso deve ir até "o túmulo abaixo."

14:11 derrubado para a sepultura. Repetido em v_15 . pompa ... sepultura. Cf. 05:14 . ruído das tuas liras. A música foi às vezes um sinal de luxo e prazer (ver Am 6:5-6).

14:12-15 Alguns acreditam que Isaías está dando uma descrição da queda de Satanás (cf. Lc 10:18 , onde, no entanto, Jesus está se referindo a um evento contemporâneo, com ele próprio). Mas a passagem se aplica claramente ao rei da Babilônia, que é usado mais tarde como um tipo (prefiguração) da "besta", que vai levar a Babilônia dos últimos dias (ver Ap 13:04 ; 17:03). Cf. a descrição do rei de Tiro em Ezequiel 28 .

14:12 estrela da manhã. A palavra hebraica para essa expressão é traduzido lucifer (literalmente "portador da luz"), na Vulgata Latina, a origem do "Lucifer" em traduções inglesas início deste versículo. Para o verdadeiro Estrela da Manhã ver Ap 22:16 (ver também 2Pe 1:19 ; cf Nu 24:17 e nota).



14:13 alturas máximo. Rei de Babilônia é destinado para as "profundezas" do poço (v. 15 , a palavra hebraica para "maiores alturas" e "profundidade" é o mesmo), embora ele aspira a ser "semelhante ao Altíssimo" (v. 14) . montanha sagrada. Monte Zafom (mas veja NIV nota de texto), também chamado Monte Casius, foi localizado no norte da Síria. Os cananeus considerou a moradia e ponto de encontro dos deuses, bem como o Monte Olimpo para os gregos (veja Sl 48:2 e nota). Cf. Sl 82:1 e nota.

14:16-20a Estes versos parecem ter lugar na terra, não no reino dos mortos (Sheol), provavelmente também vv._9-10 .

14:17 cativos ir para casa. Babilônia, como Assíria, deportou grandes segmentos da população derrotados para subjugar os rebeldes entre eles (ver 2Rs 24:14-16).

14:18 reis das nações. Veja a nota sobre v_9 .

14:19 expulso do seu túmulo. Um enterro apropriado foi considerado importante. Para ter um corpo simplesmente descartado era um terrível destino (ver Jer 22:19 e nota). cadáver pisado. Ver 05:25 .

14:21 matar seus filhos. Filhos de um homem, assim como sua lápide, eram seu memorial (cf. 2Sm 18:18). O rei de Babilônia não teria nem (cf. 47:9).

14:22-23 A provocação é estendido para incluir-se Babilônia (ver nota sobre vv 3-21.); cumprido, pelo menos parcialmente, através da destruição de Senaqueribe da Babilônia em 689 aC, em última instância, pelos medos e persas depois que eles tomaram Babilônia, em 539.

14:22 sobreviventes. Um remanescente; Israel vai sobreviver através de um remanescente (ver 10:20-22 e observe; 11:11 , 16), mas a Babilônia não.

14:23 Veja 13:20-22 e notas. pantanal. Sul da Babilônia, onde as tribos caldeus (ver nota sobre Esdras 5:12) viveu, era uma região de pântanos.

14:24-27 Veja Zep 2:13-15 e notas; ver também nota sobre Isa 13:01-14:27 .

14:24 ele vai ficar. Veja 08:10 e nota. Propósitos soberanos de Deus em relação a Assíria e Babilônia será realizado.

14:25 jugo ... fardo. Veja 09:04 e nota.

14:26-27 mão estendida. Veja 09:12 ; 12:01 e notas. A mão de Deus estava estendida contra o Egito no Mar Vermelho (ver Ex 15:12).

14:28-32 Ver Jeremias 47 ; Ezequiel 25:15-17 ; Am 1:6-8 ; Zep 2:4-7 e notas.

14:28 oráculo. Veja nota em 13:01 . do ano. Talvez 715 aC o rei Acaz morreu. Cf. 06:01 e nota. A ocasião parece ser a revolta contra o filisteu Assíria enquanto o rei Sargon (ver 20:01) estava muito preocupado com revoltas graves em outros lugares para dar muita atenção para Canaã.

14:29 filisteus. Veja nota sobre Ge 10:14 . Território filisteu era vulnerável a ataques de grandes impérios (Egito e Assíria), uma vez que jaziam a principal rota do Egito à Mesopotâmia. a haste. Provavelmente Sargon da Assíria. é quebrado. Se a haste foi Sargon, a referência é às ameaças ao seu império por uma série de revoltas na Babilônia e na Ásia Menor. raiz ... frutos. A figura de linguagem que se refere ao todo (árvore) por falar de seus dois extremos. Depois de Sargon virão outros reis assírios: Senaqueribe, Esarhaddon, Ashurbanipal.

14:30 pobres ... necessitados. Israelitas (ver v. 32).

14:31 Wail. Cf. a reação similar em 13:06 ; 15:02 ; 16:07 ; 23:01 . nuvem de fumaça. A poeira levantada pelos pés de marcha e os carros do Canaã assírios-que sempre invadida pelo norte. não um vagabundo. Uma descrição mais longa é encontrado em 5:26-29 .

14:32 estabeleceu Sião. Deus vai proteger Jerusalém dos assírios (compare 31:4-5 com 02:02).

Capítulo 15

15:01-16:14 Veja Jer 48 , Ezequiel 25:8-11 ; Am 2:1-3 ; Zep 2:8-11 e notas.

15:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . Moabe. A leste país do Mar Morto, que era um inimigo perpétuo de Israel (ver 25:10 e observe; 2Rs 13:20). arruinado. A mesma palavra descreve os sentimentos de Isaías sobre si mesmo em 6:05 . A destruição de Moabe provavelmente resultou de uma invasão por Sargão II da Assíria em 715/713 aC Cf.. Jer 48:1-17 . Kir. Provavelmente Kir Heres (ver nota em 2Rs 03:25). Kir significa "cidade".

15:02 Dibom. Localizado a quatro quilômetros ao norte do rio Arnon e dada à tribo de Gade ao mesmo tempo (ver Nu 32:34). lugares altos. Santuários originalmente construído no alto de morros e geralmente associadas com o culto pagão (ver nota em 1Rs 03:02). Nebo. Norte do rio Arnon, talvez perto do Monte Nebo (Dt 34:1). Medeba. Cerca de seis quilômetros ao sul de Hesbom (ver v. 4) e uma vez

capturado por Israel a partir de Siom (ver Nu 21:26 , 30). cabeça está raspada ... barba cortada. Característica de luto intenso (Jr 48:37).

15:03 saco. O traje grosseiros das carpideiras (ver notas sobre Ge 37:34 ; Ap 11:03). telhados. Talvez escolhida porque, por vezes, o incenso era oferecido lá (ver Jer 19:13 e nota).

15:04 Hesbom. Localizado a cerca de 18 quilômetros a leste da ponta do norte do Mar Morto. Veja também Jer 48:34 . Foi capital do rei Siom, antes de Israel capturado (ver Nu 21:23-26). Eleale. Cerca de uma milha ao norte de Hesbom e sempre mencionado com ele. Jasa. Apenas o norte do rio Arnon e cerca de 20 quilômetros a partir de Hesbom (Nu 21:23 ; Jer 48:34).

15:05 Zoar. Provavelmente, localizado perto do extremo sul do Mar Morto. Lote fugiu lá de Sodoma (ver Gênesis 14:02 ; 19:23 , 30).

15:06 águas do Ninrim. Talvez para ser identificado com o Wadi en-Numeirah, a dez quilômetros do extremo sul do Mar Morto (cf. Jer 48:34).

15:07 Ravine dos Álamos. Provavelmente, na fronteira entre Moabe e Edom (ver v. 8).

15:08 Eglaim. Talvez perto da fronteira norte de Moabe. Cerveja Elim. Cerveja significa "bem" (cf. Nu 21:16). Este site pode ter sido perto da fronteira sul.

15:09 As águas de Dimon ... sangue. A palavra hebraica para "sangue" (dam) soa como "Dimon." Este é provavelmente também um jogo de palavras sobre o nome "Dibom" (v. 2), perto do Rio Arnon. Muitos moabitas vai morrer no conflito. leão. Uma referência a um ou outro do exército assírio (cf. 05:29 ; Jer 50:17), ou leões reais (cf. 13:21-22).

Capítulo 16

16:01 cordeiros como tributo. Como Rei Mesa enviou 112.120 cordeiros para o rei Acabe de Israel a cada ano (ver 2Rs 03:04 e nota), então agora orgulhoso Moabe, que muitas vezes oprimidos Israel, é aconselhado em sua crise de apresentar ao rei em Jerusalém. Sela. A capital naturalmente fortificado dos edomitas ao sul do Mar Morto, situado em um platô rochoso que se eleva 1120 pés acima da Petra próximo (cf. 42:11). O nome significa "penhasco". O tributo seria enviado ao redor do extremo sul do Mar Morto. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

16:02 vaus do Arnom. As mulheres foram fugindo para o sul (ver nota em Jos 12:01), longe do invasor norte.

16:03 Esconder os fugitivos. Os moabitas estão pedindo Judá para o refúgio (contraste Ru 1:01 ; 1Sm 22:3-4 e nota sobre 22:03). Veja mapa, p.367 .

16:04 destruidor. Provavelmente Assíria (ver notas sobre 15:01 ; 33:1). opressor. Moabe.

16:05 casa de Davi. Veja 09:07 ; 2Sa 7:11-16 ; 1Rs 12:19 ; Am 9:11 e notas. "House" é igual a "dinastia" (veja a nota sobre 07:02). em julgamento procura a justiça. Veja 11:2-4 e notas. O Messias está de novo em vista.

16:06 O orgulho de Moabe. Apesar de uma pequena nação, Moab é orgulhoso e desafiador como Assíria e Babilônia. Cf. 10:12 ; 14:13 ; 25:11 ; Jer 48:42 .

16:07 homens. Veja NIV nota de texto. Kir-Heres. Veja nota em 15:01 . As quatro cidades em vv. 7-8 aparecer invertida (abcd / dcba) ordem em vv. 9-11 .

16:08 Hesbom. Veja nota em 15:04 . Sabama. Talvez três milhas a oeste de Hesbom. Veja Jer 48:32 . escolhidos vinha. O poeta se desloca para uma metáfora, comparando Moabe a uma vinha (cf. 5:1-7 e notas). Ele volta para uma descrição literal de novo em v. 10 . Jazer. Possivelmente localizado a cerca de 15 quilômetros ao norte do Mar Morto. deserto. Na borda oriental de Moabe. brotos se espalhar. Esta é uma linguagem figurada, como em Sl 80:11 , onde Israel é a videira. mar. Provavelmente, o Mar Morto.

16:9-11 Eu. ... Eu. ... Eu. ... Meu ... meu. O Senhor (e / ou Isaías) chora e lamenta sobre a destruição provocada orgulhoso Moabe humilhar ela.

16:09 Eleale. Veja nota em 15:04 .

16:10 pisa vinho. As uvas foram pisoteados, eo suco fluiu para o lagar (veja nota em 05:02 ; cf. Jer 48:33 ; Am 9:13 ; Hag 02:16 e nota).

16:11 Cf. Jer 48:36 .

16:12 alto. Veja 15:02 e nota. ore ... sem sucesso. Deus de Moabe, Camos, foi um mero ídolo (veja 44:17-20 e notas; 1Rs 11:07).

16:13-14 Um epílogo 15:01-16:12 .

16:14 Dentro de três anos. Outros sinais que têm um limite de três anos são dadas em 20:03 ; 37:30 ; ver também nota em 7:14 , 16 . Três anos de Moab foram mais por c. 715 aC (ver nota sobre 15:01). servo vinculados por contrato. Cf. 21:16-17 , onde a profecia contra Kedar segue o padrão desse versículo.

Capítulo 17

17:1-14 Ver Jeremias 49:23-27 ; Am 1:3-5 e notas.

17:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . Damasco. A capital de Aram (Síria), localizada a nordeste de Mount Hermon em rotas comerciais estratégicas entre Mesopotâmia, Egito e Arábia. Desde o tempo de Davi, os sírios de Damasco eram inimigos freqüentes de Israel (ver 2Sa 08:05 ; 1Rs 22:31).

17:02 Aroer. Cerca de 14 milhas a leste do Mar Morto, no rio Arnon. Ele marcou o limite sul da esfera de Aram de controle (ver 2Rs 10:32-33 e notas).

17:03 Efraim. O reino do norte (ver nota sobre 07:02) é mencionado aqui por causa de sua aliança com Damasco contra a Assíria (ver nota sobre 07:01). poder real. Em 732 aC, Tiglate-Pileser III capturou Damasco e tornou uma província assíria. Muitas das cidades de Israel também foram capturados (ver nota sobre 09:01). remanescente de Aram ... como a glória dos filhos de Israel. Como Israel, Aram será reduzida a um remanescente.

17:4-11 O profeta muda de Damasco a Israel (provavelmente o reino do norte)-uma mudança preparado para no final do v. 3 . Esta associação de julgamento sobre Damasco e Israel reflete a mesma ligação como que no cap. 7.

17:04 , 7 , 9, em que o dia. Veja as notas sobre 2:11 , 17 , 20 , 10:20 , 27 .

17:05 colhe o grão. Colheita aqui significa um tempo de julgamento (ver Joel 3:13 e nota). Vale de Refaim. A área fértil oeste e sudoeste de Jerusalém (Jos 15:08) ea cena de ataques dos filisteus (1Cr 14:09).

17:7-8 Cf. 02:20 ; 10:20 .

17:07 Santo de Israel. Veja nota em 1:04 .

17:08 altares. Provavelmente altares a Baal (cf. 1Rs 16:32). Postes sagrados. Veja as notas em Ex 34:13 ; Juízes 2:13 ; ver também NIV nota de texto aqui. altares de incenso. Associado a altos em Lev 26:30 e com altares a Baal em 2Cr 34:4 .

17:09 eles. Talvez os cananeus, cujas práticas religiosas são referidos em v.8 . bosques e vegetação rasteira. Cf. 7:23-25 .

17:10 Rock. Veja 26:4 ; 30:29 ; 44:8 ; Ge 49:24 e nota; Dt 32:4 , 15 , 18 , Sl 18:02 e observe; 19:14 . videiras. Provavelmente, o que representa o povo de Israel (ver 05:07 ; 18:05 ; 37:30-31 , ver também notas sobre Sl 80:8-16e 80:8-11).

17:11 doença e da dor incurável. Trazido pelas invasões assírias.

17:12-14 A mesma sequência de um poderoso invasor que é rapidamente cortada ocorre em 10:28-34 . Ambas as passagens podem referir-se a invasão de 701 aC, de Senaqueribe (ver 37:36-37 e notas). Mas é mais provável que o profeta fala aqui de forma mais geral da experiência de Israel do mundo das nações como uma ameaça à sua existência perpétua.

17:12 mar revolto. Assíria é chamado de "enchente" em 8:07 (ver notas sobre 8:7-8).

17:13 joio ... cardo. Simbólica do inimigo também em 29:5 ; 41:15-16 ; Sl 83:13 .

Capítulo 18

18:1-7 Veja Zep 02:12 e nota.

18:01 asas zumbindo. Ou uma referência a insetos (talvez gafanhotos) ou uma descrição figurativa dos exércitos de Cush (ver 7:18-19). Cush. Núbia ou Etiópia antiga (que não deve ser confundida com a Etiópia moderna, que está localizado mais para o sudeste), sul do Egito. Em 715 aC, um etíope chamado Shabako ganhou o controle do Egito e fundou a dinastia 25.

18:02 mar. Talvez o Rio Nilo (cf. 19:05 ; Na 3:08 , onde a mesma palavra hebraica é traduzida como "rio"). barcos de papiro. Veja nota em Ex 02:03 . Ide, mensageiros velozes. Com a mensagem contida nos vv.3-6 . pessoas altas e de pele lisa. Veja v.7 ; provavelmente, os povos da Etiópia e Egito. Ao contrário de semitas, eles eram bem barbeado (ver nota em Ge 41:14). rios. O Nilo e seus afluentes.

18:03 Todos vocês do mundo. Todas as nações reunidas contra o povo de Deus de Israel (ver 17:12-14 e nota). bandeira. Veja 05:26 e nota. trombeta. Usado para convocar tropas (ver, por exemplo, Juízes 3:27 ; 06:34 ; 2Sa 02:28).

18:04 permanecer em silêncio. Diante da hostilidade das nações, o Senhor não vai agir de imediato; mas quando eles estão no pleno crescimento do verão (v. 5), ele vai cortá-las.

18:06 aves de rapina ... animais selvagens. Cf. 56:9 ; ver Jer 07:33 ; Eze 32:4 ; 39:17-20 ; Ap 19:17 e notas.

18:07 Veja v.2 e nota. presentes. De acordo com 2Cr 32:23 presentes foram levados a Ezequias depois da morte de Senaqueribe. Os moabitas foram convidados a enviar homenagem ao Monte Sião em 16:01 (cf. 45:14 ; Zep 03:10). lugar do nome. Veja Dt 12:05 e nota.

Capítulo 19

19:01-20:06 Veja Jer 46 , 29-32 Eze e notas.

19:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . cavalga numa nuvem veloz. A metáfora usada também em Sl 68:4 (veja nota lá); 104:3 ; cf. Mt 26:64 . ídolos ... tremer. Veja Jer 50:2 e nota. Deus também já havia julgado ídolos do Egito durante as dez pragas (ver Ex 12:12 e nota). corações ... derreter. Ver 13:07 .

19:02 egípcio contra egípcio. Cf. 09:21 . A dinastia da Líbia entraram em confronto com os etíopes (ver nota sobre 18:01) e com a Saítes da dinastia 24.

19:03 consultar ... espíritas. Israel também o fizeram em tempos de desespero (ver 08:19 e nota).

19:04 mestre cruel. O rei da Assíria (ver 20:04). Esarhaddon conquistou o Egito em 670 aC

19:05 rio secará. O Nilo era a salvação do Egito; sua inundação anual previsto de água essencial e produziu o único solo fértil lá.

19:06 canais. Para irrigação.

19:07 campo semeado. Culturas do Egito eram normalmente abundantes, e alguns foram exportados.

19:08 pescadores. Peixe eram geralmente abundante (ver Nu 11:05 e nota).

19:09 trabalho com ... linho. Grandes quantidades de água foram necessários para processar o linho. linho fino. A exportação egípcio bem conhecido (ver Pr 07:16 e nota).

19:11 Zoã. A cidade (possivelmente Tanis), na parte nordeste do delta do Nilo, familiar aos israelitas durante seus anos no Egito (ver Nu 13:22 ; Sl 78:12 , 43). Foi a capital do norte para o 25º dinastia (ver nota sobre 18:01). sábios. Veja v.12 . Egito era famoso por seus homens sábios (ver 1Rs 4:30 e nota).

19:13 Memphis. Uma cidade importante 15 quilômetros ao sul do delta que foi a capital durante o Império Antigo (c. 2686-2160 aC). pilares. Profetas e sacerdotes, assim como os líderes políticos (ver 9:15-16 e nota).

19:14 bêbado cambaleia. Os líderes de Israel cambalear em 28:7-8 .

19:15 cabeça ou cauda, ramo ou juncos. Os líderes do Egito. Os mesmos dois pares são usados de líderes de Israel em 9:14-15 (ver nota sobre 09:14).



19:16-25 A cadeia de quatro anúncios de próximos eventos associados "naquele dia": (1) Um ato de julgamento divino fará com que o Egito "tremer de medo" (v. 16) e estar em terror de Judá (vv . 16-17). (2) "Cinco cidades" no Egito vai "jurar fidelidade" ao Senhor (v. 18). (3) Por causa de um ato divino de libertação e cura, no Egito, um altar será erguido no Egito, onde os egípcios vão oferecer sacrifícios ao Senhor (vv. 19-22). (4) o Egito, Assíria e Israel será

vinculada em um povo do Senhor (vv. 23-25). O profeta olha para além das realidades atuais em que as potências mundiais não reconhecem o verdadeiro Deus e orgulhosamente perseguem seus próprios destinos, atropelando as pessoas do Senhor. Ele prevê uma série de atos divinos que trarão sobre a conversão das nações.

19:16 , 18-19 , 23-24 Naquele dia. O futuro dia do Senhor (ver 10:20 , 27 e nota; cf 11:10-11).

19:16 arrepião de medo. Como o povo de Jericó (Jos 02:09 , 11). mão ... o Senhor ... levanta. Veja 14:26-27 e nota.

19:17 terra de Judá. Os egípcios, de alguma forma reconhecer (talvez através de historiatos judiciais com Ezequias), que é o Deus de Judá, que trouxe julgamento sobre eles.

19:18 cinco. Talvez no sentido de "muitos". falar a língua de Canaã. Ou uma referência simbólica a fidelidade do Egito ao Senhor (ver vv. 21-22 , 25) ou uma referência literal aos judeus que vivem no Egito. Após a queda de Jerusalém em 586 aC, muitos judeus fugiram para o Egito (ver Jer 44:1 e nota). City of Destruction. Provavelmente uma referência a Heliópolis, cidade do deus-sol; foi destruído por Nabucodonosor (ver Jer 43:13 e nota). A palavra hebraica para "destruição" é quase idêntica à palavra hebraica para "sol".

19:19 altar. Alguns relacionam isso ao templo construído no Egito no tempo de Ptolomeu VI (181-146 aC) pelo sumo sacerdote judeu Onias IV, que fugiu para o Egito no século II aC, mas a referência parece ser a de uma conversão para o Senhor de um número significativo de egípcios.

19:20 sinal e testemunho. Cf. o propósito do altar construído perto do rio Jordão pelas tribos Transjordânia em Jos 22:26-27 . opressores ... salvador. A linguagem do livro de Juízes (ver Juízes 2:18 e nota). É incerto que este salvador e defensor é, mas o profeta pode muito bem ter em mente o Filho prometido da casa de Davi (ver 11:1-10 e notas).

19:21 fazer-se conhecido. Cf. Ex 07:05 . culto com sacrifícios. Oferendas de estrangeiros também são mencionados em 56:7 ; 60:7 (cf. Zacarias 14:16-19 e nota sobre 14:16).

19:22 greve Egito com uma praga. Opressão (ver v. 20) e praga foram duas formas comuns de aflição divina. Compare os resultados da praga sobre os primogênitos da Ex 12:23 . transformar ... curar. Cf. 06:10 ; aqui paralelo ao envio Egito um "salvador e defensor" (v. 20). Mais cedo um faraó de coração endurecido não se converteram ao Senhor (Ex 9:34-35).

 19:23 rodovia. Cf. a estrada para Jerusalém, em 11:16 , 35:8-10 (ver notas lá). Durante séculos, os egípcios e assírios lutaram entre si (ver 20:04), mas no futuro eles seriam ligados em um vínculo de amizade selado por sua lealdade comum ao Senhor (cf. 25:3). adorar juntos. Esta descrição de paz e de unidade na adoração é semelhante ao 2:2-4 (veja nota lá, ver também a nota sobre 19:21).

 19:25 os abençoarei. A realização de Ge 12:03 (ver nota em Ge 12:2-3). Egípto o meu povo. Tal visão universal parece possível para Isaías só à luz do que foi dito sobre a "disparar ... a partir do tronco de Jessé" (11:01; ver 11:1-10). Cf. 45:14 ; Ef 2:11-13 .

Capítulo 20

20:1-6 Um epílogo para caps. 18-19, como 16:13-14 é 15:01-16:12 .



20:01 do ano. Provavelmente 712 aC Sargão. Sargon II, que reinou 721-705 aC (ver gráfico, 472 p.). Ele é mencionado pelo nome só aqui no AT. Ashdod. Uma das cinco cidades dos filisteus (ver mapa, p. 331), Ashdod foi localizado perto do Mar Mediterrâneo a cerca de 18 km a nordeste de Gaza. A cidade havia se rebelado contra a Assíria em 713 sob o rei Azuri. Em 1963, três pequenos fragmentos de pelo menos um monumento assírio comemorando a vitória de Sargão (em 711) foram descobertos em Ashdod.

20:02 saco. Veja 15:03 e observe; por vezes, o traje de profetas (ver 2Rs 01:08 e observe; Zacarias 13:4-6). nu e descalço. Ver vv. 3-4 ; . cf 2Cr 28:15 ; Mic 1:08 e nota.

20:03 o meu servo. Veja a nota na 41:8-9 . três anos. Veja 16:14 e nota. assinar e presságio. Veja 08:18 ; ver também 7:03 , 14 e notas. O profeta comportamento de Ezequiel também tinha um significado simbólico (Ezequiel 24:24 , 27 ; cf Zacarias 03:08). Egito e Etiópia. Veja 18:01 ; 19:01 e notas.

20:05 confiou em Cush ... Egito. Após Assíria conquistou o reino do norte de Israel, em 722-721 aC, o rei Ezequias de Judá estava sob grande pressão para fazer uma aliança com o Egito. Isaías urgentemente advertiu contra tal política (cf. 30:1-2 ; 31:1 e notas).

Capítulo 21

21:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . Desert. O próximo julgamento acabaria por transformar Babilônia (ver v. 9) em um terreno baldio (cf. 13:20-22). Mar. Refere-se tanto para o Golfo Pérsico, que era sudeste da Babilônia, ou para a planície previsto pelos rios Tigre e Eufrates e seus afluentes. turbilhões ... deserto. O deserto, por vezes, gera poderosos ventos (ver Hos 13:15). um invasor. Lit. "Ele"; não está claro se "vem do deserto, de uma terra de terror" é atribuída a um invasor ou continua a descrição dos turbilhões.

21:02 Elam. Veja nota em 11:11 ; ver também Jeremias 49:34-39 . Os elamitas eram inimigos perpétuos da Assíria e da Babilônia. Muito mais tarde, eles faziam parte do exército persa que conquistou a Babilônia sob Ciro em 539 aC Media. Veja nota em 13:17 . ela. Babilônia.

21:03 dilacerado pela dor, dores de aproveitar de mim. Veja a nota na 16:9-11 ; ver também a reação de Daniel para visões em Da 8:27 ; 10:16-17 .

21:04 crepúsculo. Talvez o fim do império babilônico (ver nota sobre v. 12). um horror para mim. A devastação está além até mesmo o que havia desejado.

21:05 comer ... bebida. Com o tipo de garantia de confiança refletida na festa de Belsazar (ver Da 5:01). Levante-se ...! Retoricamente, o profeta, que viu em uma visão a vinda ataque à Babilônia, convida os oficiais da Babilônia para se preparar. óleo os escudos. Veja a nota na 2Sa 01:21 .

21:06 Go, postar um vigia. Provavelmente sobre os muros de Jerusalém.

21:07 carruagens ... burros ... camelos. Tendo mensageiros de longe.

21:09 Babilônia caiu. Ver 13:19 . Babilônia caiu em 689 aC e novamente em 539 Estas palavras foram adaptado por João in. Ap 14:08 ; 18:02 . seus deuses se encontram quebrados. A queda de um reino destinado a desgraça de seus deuses (cf. 46:1-2 ; 1 Samuel 5:3-7 e notas).

21:10 esmagado. Judá seriam punidos pelos babilônios e levado em cativeiro (ver 39:5-7 e notas). na eira. Debulha era uma metáfora comum para o julgamento ou a destruição da guerra (ver Am 1:03 e nota).

21:11-12 Veja Jer 49:7-22 ; Ezequiel 25:12-14 ; Am 1:11-12 ; Obadias e notas.

21:11 oráculo. Veja nota em 13:01 . Seir. Um sinônimo de Edom (Gênesis 32:3), terra natal dos descendentes de Esaú, ao sul do Mar Morto. Edom é tratado de forma mais ampla em 34:5-15 (ver notas lá; cf 63:1 e nota).

21:12 da manhã ... mas também a noite. Talvez o que significa que a longa noite de opressão assíria está quase no fim, mas apenas a uma curta "Manhã" precederá dominação babilônica (ver v. 4 e nota).

21:13-17 Ver Jeremias 49:28-33 e notas.

21:13 oráculo. Veja nota em 13:01 . Dedanites. Uma tribo árabe cujo comerciante atividades são mencionados também em Ezequiel 27:20 ; 38:13 . muitas. As caravanas teve que se esconder do invasor (cf. Juízes 05:06). Os assírios começaram a atacar os árabes em 732 aC, os babilônios e fez o mesmo sob Nabucodonosor (ver Jer 25:17 , 23-24).

21:14 Tema. Um oásis no norte da Arábia, cerca de 412 km ao sudoeste da Babilônia (cf. Jó 06:19 ; Jer 25:23).

21:15 espada ... arco. Os simples arcos dos árabes eram ineficazes contra as espadas e arcos compostos da Assíria.

21:16 servo vinculados por contrato. Veja 16:14 e nota. pompa. Veja 14:11 ; 16:14 . Kedar. A casa de tribos nômades no deserto da Arábia. Kedar era conhecido por seus rebanhos (60:7 ; Ezequiel 27:21). Nabucodonosor derrotou o povo de Kedar (Jer 49:28-29 ; cf Jer 02:10 e nota).

21:17 sobreviventes ... serão poucos. Cf. 10:19 ; 16:14 ; 17:06 .

Capítulo 22

22:1-13 As notas desta profecia supor que ele se refere, principalmente, ao cerco babilônico final de Jerusalém em 588-586 aC, mas também é possível que a referência principal é o cerco pelo rei assírio Senaqueribe em 701.

22:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . Valley of Vision. Um vale onde Deus revelou-se em visões, provavelmente um dos vales perto de Jerusalém (ver nota sobre v. 7). Veja também v_5 . telhados. Veja 15:03 e nota.

22:02 tumulto e folia. Veja v_13 ; 5:11-13 e nota; 32:13 . Jerusalém está se comportando exatamente como Babilônia (ver 21:05 e observe; cf 23:07). não mortos pela espada. Talvez uma referência à morte por doença e fome, quando os babilônios sitiaram Jerusalém em 586 aC

22:03 Líderes fugiram. O rei Zedequias e seu exército fugiu de Jerusalém, mas foram capturados perto de Jericó (ver 2Rs 25:4-6).

22:04 o meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (veja nota em 2Rs 19:21).

22:05 tem um dia. Veja 02:12 e nota sobre 2:11 , 17 , 20 . Também cf. "Naquele dia" em v_8 e "naquele dia" em v_12 . tumulto. Um cumprimento da maldição de Dt 28:20 .

22:06 Elam. Veja nota em 11:11 ; ver também Jeremias 49:34-39 . Elamitas provavelmente lutou no exército babilônico. ocupa o tremor. Veja Jer 49:35 . Kir. Talvez um outro nome para mídia (ver 21:02 ; Am 1:05 e nota).

22:07 vales escolhidos. O Vale do Cedron estava a leste de Jerusalém, o vale do Hinom para o sul e oeste (ver mapa, p. 477).

22:08 Palácio da Floresta. Construído pelo rei Salomão de cedros do Líbano (ver 1Rs 7:2-6 e notas; 10:17 , 21).

22:09 Cidade de Davi. Veja 2Sm 5:6-7 , 9 e notas; cf. Isa 29:1 . Lower Pool. Provavelmente o mesmo que a "piscina velha" de v_11 . Ezequias fez uma piscina e de um túnel como medida de precaução contra a invasão de Senaqueribe (ver 2Rs 20:20 e nota). A "piscina superior" é mencionado em 7:03 ; 36:2 .

22:10 reforçar a parede. Cf. Preparações de Ezequias em 2Cr 32:5 .



22:11 não olhou para o Uno. Em 31:1 aqueles que olham para cavalos e carros, em vez de Deus são igualmente condenados.

22:12 arrancar seu cabelo. O cabelo ou foi arrancado ou raspado (cf. Jer 16:06 ; Eze 27:31).

22:13 alegria e folia. A mesma frase em hebraico é traduzida como "gozo e alegria", em 35:10 , 51:11 , passagens que descrevem a grande esperança em relação a restauração. Mas este era um tempo para lamentar (Eclesiastes 3:04). Veja a nota sobre v_2 . Vamos comer ... morremos. Citado por Paulo em 1 Coríntios 15:32 para enfatizar a futilidade da vida sem a crença na ressurreição dos mortos. . Cf Lc 0:19 ; cf. também Eclesiastes 8:15 e nota.

22:15 Sebna. Aparentemente, um estrangeiro, possivelmente egípcio; contemporâneo do Rei Ezequias. encarregado do palácio. A segunda posição apenas para o rei (veja nota na v. 21 ; cf 36:3 ; 1Rs 04:06 ; 2Rs 15:05).

22:16 cortar um túmulo. Um do local de sepultamento foi considerado muito importante, e Sebna cobiçado um túmulo digno de um rei (cf. 2Cr 16:14).

22:17 arremessar para longe. Cf. Jeremias 22:24-26 e notas.

22:18 Lá você vai morrer. Aparentemente sem um enterro honroso (ver nota sobre 14:19). carros. Um sinal de altos cargos (ver Ge 41:43).

22:20 Naquele dia. Quando o Senhor age em julgamento (ver vv. 17-19). meu servo. Veja nota em 20:03 . Eliaquim. Veja 36:3 , 11 , 22 ; 37:2 .

22:21 mão sua autoridade sobre a dele. Por 701 aC (ver 36:3) Eliaquim tinha substituído Sebna, que foi rebaixado para "secretário".

22:22 Citado em parte, em Ap 03:07 (veja nota lá). A menção de "pai" (v. 21) e da responsabilidade "sobre o ombro", lembra as palavras sobre o Messias

em 09:06 . chave da casa de Davi. A autoridade delegada a ele pelo rei, que pertence à dinastia, talvez entrada de controle de Davi para o palácio real. Cf. as "chaves do reino" dadas a Pedro (Mt 16,19 ; veja nota lá).

22:23 peg. Normalmente, o hebraico para esta palavra refere-se a uma estaca, mas aqui a um peg empurrados para madeira (ver Eze 15:03 ; Zacarias 10:04 e nota). assento de honra. Cf. 1Sm 02:08 .

22:25 Naquele dia. Outra (não especificada) dia em que o Senhor virá em juízo. peg ... vai dar jeito. Eliaquim, Sebna, como, eventualmente, vai cair do poder.

Capítulo 23

23:1-18 Veja Eze 26:1-28:19 ; Am 1:9-10 e notas.

23:01 oráculo. Veja nota em 13:01 . Tiro. O principal porto marítimo ao longo da costa fenícia, a cerca de 35 quilômetros ao norte do Monte Carmelo. Parte da cidade foi construída em duas ilhas rochosas cerca de meia milha da costa. Rei Hiram de Tiro, fornecido cedros e artesãos para o templo (ver 1Rs 5:8-9) e marinheiros para a frota comercial de Salomão (1Rs 09:27). Wail, navios S. Veja v_14 . navios de Társis. Navios de negociação (ver nota sobre 02:16). destruído. Cumprida através Assíria, Nabucodonosor e Alexandre. Nabucodonosor capturou a cidade continental em 572 aC (ver Eze 26:7-11), mas a ilha-fortaleza não foi tomada até que Alexandre, o Grande destruíram em 332 (cf. Ez 26:3-5 ; ver Zacarias 09:03 e nota). Chipre. Uma ilha no Mediterrâneo oriental, que tinha laços estreitos com pneus (ver Eze 27:6 e nota).

23:02 , 4 , 12 Sidon. Veja Ezequiel 28:20-26 e notas; a outra cidade fenícia de destaque, a cerca de 25 quilômetros ao norte de Tiro.

23:02 ilha. Tiro (ver v 1 e nota). comerciantes ... marítimos. Empreendimentos comerciais de Tiro afetado todo o mundo mediterrâneo (ver vv. 3 , 8).

23:03 Sior. Provavelmente, o ramo oriental do Nilo (ver NVI nota de texto em Jeremias 02:18). colheita do Nilo. Veja 19:07 e nota.

23:04 fortaleza do mar. Tiro (veja nota na v. 1). trabalho ... o nascimento. Contraste 54:1 (veja nota lá).

23:06 Társis. Talvez Tartessus em Espanha (ver nota em Eze 27:12), ou uma ilha no Mediterrâneo ocidental, ou um site na costa da África do Norte.

23:07 folia. Veja nota em 22:02 . cidade velha, velho. Tiro foi fundada antes de 2120 aC se estabelecer em terras distantes. Cartago no norte da África era uma colônia de Tiro. Társis pode ter sido outra.

23:8-9 planejado. Ver 14:24 , 26-27 ; 25:1 e notas.

23:08 distribuidora de coroas. Tiro coroado reis em suas colônias. comerciantes são famosos. Veja Eze 28:4-5 .

23:09 soberba de toda a glória. Veja Eze 27:3-4 e notas.

23:10 Filha de Társis. A personificação de Társis (ver nota em 2Rs 19:21).

23:11 estendeu a mão. Veja nota em 14:26-27 . Fenícia. Aproximadamente o mesmo que o Líbano moderno.

23:12 virgem filha de Sidom. A personificação de Sidon (ver nota em 2Rs 19:21). agora esmagado. Sidon foi capturado por Esarhaddon no século VII aC e, posteriormente, por Nabucodonosor c. 587 (cf. Jer 25:22 , 26 e notas).

23:13 assírios. Senaqueribe destruiu a cidade de Babilônia em 689 aC Phoenicia seria parecido com a Babilônia da época. criaturas do deserto. Cf. 13:21 . torres de cerco. Veja nota em 2Rs 25:1 .

23:14 Veja v_1 e nota.



23:15 70 anos. Também a duração do cativeiro babilônico (ver Jer 25:11-12 ; 29:10 e notas), eo tempo em que o deus babilônico Marduk (de acordo com uma inscrição de Rei Esarhaddon) decretou que a Babilônia deve permanecer devastada.

23:16 Cf. Pr 7:10-15 .



23:17 sua contratação como uma prostituta. Uma nação "prostituta" foi um dos que procurou fazer os maiores lucros, independentemente dos meios. A auto-gratificação era a chave (cf. Ap 14:08 ; 17:05 e notas).

23:18 separado para o Senhor. Os ganhos de uma prostituta não poderia ser dada ao Senhor (Dt 23:18), mas a prata eo ouro de uma cidade que é dedicada à destruição (ver nota sobre Dt 02:34) foram colocados no tesouro do Senhor (ver Jos 06:17 , 19 e nota sobre 06:17 ; cf Mic 4:13). àqueles. Israel será um dia receber a riqueza das nações (veja nota em 18:07 ; cf 60:5-11 e notas; 61:6).

Capítulo 24

24:1-27:13 HSC. 24-27 acordo com o julgamento ea bênção nos últimos dias, o tempo da vitória final de Deus sobre as forças do mal. Estes capítulos formam uma conclusão para caps. 13-23, assim como caps. 34-35 formam uma conclusão para caps. 28-33.

24:1 devastar a terra. Cf. 2:10 , 19 , 21 ; ver também 13:13 e nota. espalhará seus habitantes. Veja Ge 11:8-9 e notas.

24:2 As distinções sociais não fornecerá nenhuma fuga do julgamento (cf. 3:1-3 e notas).

24:4 seca e cernelha. Palavras aplicado a Moabe em 15:06 ; 16:08 . Cf. 34:4 .

24:5 quebram a aliança eterna. Que aliança Isaías se refere aqui é incerto. Ele possivelmente tem em mente o pacto de Ge 9:8-17 (veja quadro, p 19. ; Ge 09:11 e nota), mas é difícil ver como esse pacto poderia ser "quebrado" por seres humanos, uma vez que é estritamente uma aliança de compromisso divino incondicional. É possível que Isaías ler Ge 9:5-6 como uma condição implícita (ver v. 5 aqui), mas parece mais provável que nesta palavra de julgamento sobre todas as nações Israel está incluído junto com eles, porque ela quebrou o Sinai aliança com as suas "leis" e "estatutos". Apesar de alianças de Deus são eternas do seu ponto de vista, elas podem ser quebradas por pessoas pecadoras (ver Jer 31:32 e nota).

24:6 maldição. Devido à intensificação do mal no mundo, a maldição devastador de Deus queimaré a Terra habitantes-

não outro juízo universal por inundação (cf. Gên 9:8-17), mas um julgamento pelo fogo (cf. Jer 17:27 ; Zep 1:2-3 e notas).

24:7 cernelha videira. Veja v.4 e nota.

24:8 alegria ... é silenciada. Cf. 22:02 , 13 ; 23:07 .

24:9 vinho com uma canção. Característica de Judá, em 5:11-13 (veja nota lá).

24:10 cidade em ruínas. A mesma idéia aparece em 25:2 ; 26:5 ; 27:10 (cf. 17:01 ; 19:18). É, provavelmente, uma combinação de todas as cidades que se opõem a Deus, tais como Babilônia, Tiro, Jerusalém e Roma.

24:13 Apenas algumas azeitonas e uvas serão deixados (ver v. 6 ; 17:06 , 11).

24:14 Eles. O remanescente piedoso que sobrevive a julgamento.

24:15 ilhas. Veja nota em 11:11 .

24:16 confins da terra. Veja nota em 11:12 . I. Provavelmente coletivo para a comunidade piedosa que definha por causa da vilania das nações traiçoeiras que buscam esmagar o povo de Deus. Eu definhar ... trair! No texto hebraico nestes últimos quatro linhas do verso (!! Razi li, razi li 'Oy li Bogedim bagadu Ubeged bogedim bagadu) contêm exemplos marcantes de aliteração e assonâncias (ver 05:07 e observe, ver também Introdução: Literary Features). Ai de mim! Isaías teve a mesma reação em 06:05 . O traiçoeiro. Os inimigos do povo de Deus.

24:17-18 Cf. Am 5:19-20 e nota.

24:17 Terror e cova e laço. Outro exemplo (ver nota sobre v. 16) de aliteração e assonâncias (veja nota em Jer 48:43). As palavras hebraicas são pah.ad, pah.at e pah ..

24:18 um julgamento de Deus é inescapável (cf. Am 5:19-20 ; 9:2-4 e notas).

24:18 b comportas dos céus. Um eco do dilúvio de Noé (Gênesis 7:11 ; 08:02). fundações ... tremer. Terremotos e trovão (veja nota em 13:13 ; cf Joel 3:16).

24:20 como um bêbado. Cf. 19:14 . como uma cabana. Veja 01:08 e nota.

24:21 Naquele dia. A frase, que refere-se ao dia do Senhor (ver notas sobre 2:11 , 17 , 20 , 10:20 , 27), ocorre sete vezes em caps. 24-27 (ver 25:9 ; 26:1 ; 27:1-2 , 12-13). poderes nos céus ... reis. Todos os poderes da criação que se exaltam contra Deus (cf. 2:6-21 ; Ef 6:11-12).

24:22 calar na prisão. Cf. Ap 20:02 . punidos depois de muitos dias. Veja NIV nota de texto; cf. Ap 20:7-10 .

24:23 lua ... envergonhado, o sol se envergonhará. O sol ea lua não brilha durante o julgamento (ver nota sobre 13:10), ou quando o Senhor é a "luz eterna" (60:19-20 ; cf Ap 21:23 ; 22:05). reinar no monte Sião. Veja 2:2-4e nota.

Capítulo 25

25:1-5 A canção de louvor celebrando a libertação provocada pelos juízos de ch. 24 (ver 24:14-16 , ver também ch 12.).

25:1 planejado há muito tempo. Ver 14:24 , 26-27 ; 23:8-9 .

25:2 da cidade ... uma ruína. Veja 24:10 e nota. nunca ser reconstruída. Cf. 24:20 .

25:3 povos fortes ... nações cruéis. Tal como Egito e Assíria (ver 19:18-25 e notas). honrá-lo ... reverenciá-lo. Ver 24:15-16 .

25:4-5 refúgio ... abrigo ... sombra ... nuvem. Veja 4:5-6 e observe; cf. 32:2 .

25:6-8 A festa escatológico de Deus (cf. Mt 8:11 ; Lc 14:15 e notas).

25:6-7 , 10 desta montanha. Monte Sião. Veja 2:2-4 e observe; cf. 24:23 .

25:6 festa ... banquete. Associado a uma coroação (1Rs 01:25) ou de casamento (veja Juízes 14:10 e nota); cf. a "ceia das bodas do Cordeiro" (Ap 19,9). alimento rico. Simbólica de grandes bônus espirituais (ver 55:2 e nota). vinho envelhecido. A melhor ao ser deixado em suas fezes em idade de vinho (ver Jer 48:11 e observe; Zep 01:12).

25:7-8 Cristo trouxe a destruição final da própria morte (veja 2 Timóteo 1:10 ; cf Hb 2:14-15 e notas).

25:7 mortalha ... folha. Ou "cobertura ... véu," com a qual enfrenta estavam cobertos de luto, em qualquer caso, as associações são com a morte.

25:8 Citado em parte, em 1 Coríntios 15:54 . engolir a morte. A morte, o grande engolidor (ver Sl 49:14 e nota), será engolida. Soberano Senhor. Veja 07:07 ; 28:16 ; 30:15 ; 40:10 ; 49:22 ; 52:4 ; 61:11 ; 65:13 . enxugar as lágrimas. Veja Ap 07:17 ; 21:04 . remover a desgraça. Veja 54:4 .

25:9 Outra breve cântico de louvor. Nesse dia. Ver 12:01 , 4 ; 24:21 ; ver também 10:20 , 27 e nota. nós confiamos ... ele salvou. Cf. Sl 22:4-5 . alegrar e ser feliz. Cf. 35:10 ; 51:11 ; 66:10 .

25:10-12 Uma elaboração sobre o tema do julgamento.

25:10 Moabe. Representante de todos os inimigos de Deus, como Edom em 34:5-17 . Veja nota em 15:01 .

25:11 orgulho. Veja nota em 16:06 .

25:12 altos muros fortificados. Veja v.2 ; 02:15 ; 2Rs 03:27 ; Jer 51:44 e nota, de 58 anos.

Capítulo 26

26:1-15 Outra canção de louvor para a libertação de Deus (ver nota sobre 25:1-5).

26:1 Naquele dia. Ver 12:01 , 4 ; 24:21 ; 25:9 ; veja também a nota sobre 10:20 , 27 . salvação por muros e muralhas. Atos salvadores de Deus são de Sião segurança e força (cf. Sl 46 ; 48). muralhas. Inclinada fortificações de terra ou pedra (cf. 2Sm 20:15).

26:3 Veja 30:15 e nota. perfeita paz. Hebraico shalom, shalom, a repetição sublinhando a ideia; portanto, "perfeito". mente está firme. Cf. Sl 112:6-8 e notas. trusts. Cf. 25:9 .

26:4 Rock. Veja 17:10 ; Sl 18:02 e notas.

26:5 cidade elevada. Veja nota em 24:10 . níveis de IT ... a poeira. Cf. 25:2 , 12 .

26:6 pés dos oprimidos. Os opressores são humilhados também em 49:24-26 ; 51:22-23 (contraste 3:14-15).

26:7 caminho ... nível; ... assim ... suave. Um tema encontrado também em 40:3-4 ; 42:16 ; 45:13 (ver notas lá; contraste La 3:09).

26:8 Um desejo de Deus para revelar o seu poder em favor deles (ver Hos 12:5-6). nome e renome. Veja v13 ; 24:15 ; 25:1 .

26:9 julgamentos. Punição (cf. 04:04).

26:10 graça. Tal como as bênçãos da colheita e prosperidade geral (cf. Mt. 05:45 e nota).

26:11 mão é erguida. Um sinal de poder. Ver 09:12 , 17 , 21 e nota; Si 89:13 . zelo. Veja 09:07 e nota; cf. 37:32 ; 63:15 . fogo. Veja nota em 1:31 .

26:12 paz. Veja v3 .

26:13 outros senhores. Governantes estrangeiros, como os do Egito ou Assíria.

26:14 Eles agora estão mortos ... os espíritos dos mortos não subir. Cf. o destino do rei de Babilônia, em 14:9-10 , e contrastar a cena da ressurreição em 26:19 (veja nota lá).

26:15 ampliou a nação. Aplicado ao retorno do exílio babilônico em 54:2-3 ; cf. também 9:03 ; Zec 2:04 e nota.

26:16-18 O profeta fala ao Senhor em favor do povo de Deus.

26:16 aflição. Talvez a opressão assíria, descrita em 5:30 ; 8:21-22 (ver notas lá). O período dos juízes também é possível (ver Juízes 6:02 , 6).

26:17-18 dão à luz se contorce ... com dor. Veja 13:08 e nota (cf. 37:3).

26:18 salvação para a Terra. Veja 49:6 .

26:19-21 O profeta fala uma palavra de tranquilidade para o povo de Deus.



26:19 teus mortos viverão ... corpos ressuscitarão. Uma referência para a restauração de Israel (ver Eze 37:11-12 , 14 e notas), talvez incluindo a ressurreição do corpo (ver Da 0:02 e nota). Cf. 25:8 ; contrastam 26:14 .orvalho. Aqui um símbolo de fecundidade (ver 2Sa 01:21 ; Hos 14:05 e nota).

26:20-21 Veja 24:21-22 e nota sobre 2:11 , 17 , 20 .

26:20 um pouco de tempo ... ira. Veja 10:25 ; 54:7-8 e notas; cf. Si 30:5 e nota. Tirania assíria e exílio babilônico, bem como todas as outras opressões, vai acabar.

26:21 punir. Veja 66:14-16 e notas. divulgaremos ... vai esconder ... não mais. O sangue e os corpos dos inocentes / justos que foram abatidos pelas forças opressoras deixará de ser escondidos no chão, mas será trazido para testemunhar contra os seus assassinos, para que Deus possa em juízo vingar a morte (ver Ge 4 : 10 e nota).

Capítulo 27

27:1-2 , 12-13 Naquele dia. Ver 10:20 , 27 ; 24:21 e notas; ver também 0:01 , 4 ; 25:9 ; 26:1 .

 27:1 A palavra clímax de julgamento em 24:1-27:13 (veja nota lá). sua espada. Veja SI 7:12-13 e nota. Leviatã ... monstro. Um símbolo (elaborado a partir de mitos cananeus) das nações más, como o Egito (ver 30:7["Raabe"]; 51:9 ; Ezequiel 29:3 ; 32:2 e notas). deslizando ... serpente enrolando. Cf. Jó 03:08 ; 41:1 ; SI 74:13-14 .

27:2-6 A segunda música vinha (ver 5:1-7 e notas).

27:2 vinha. Israel.

27:4-5 Uma imagem de tibieza de Israel para com o Senhor não "espinhos e abrolhos" (v. 4) como as outras nações, mas não totalmente confiantes no Senhor que (ver 29:13 e nota).

27:4 espinhos e abrolhos. Veja 05:06 e nota.

27:6 take root. Ver 11:01 , 10 e notas. bud e florescer. Veja 04:02 e nota. A era messiânica está em vista. preencher todo o mundo. Contraste 26:18 .

27:7-11 O que o Senhor vai fazer com Israel nos julgamentos que estão prestes a alcançá-la nos dias de Isaías.

27:7 a atingiu. Cf. 10:24-26 .

27:8 exílio. Provavelmente o cativeiro babilônico. vento leste. Um vento quente do deserto (ver Jer 04:11 e nota; Eze 19:12).

27:9 expiados. Israel (Jacó) terá que expiar a sua culpa por meio do juízo vindouro. altar ... postes sagrados ... altares de incenso. Veja 17:08 e nota. esmagada em pedaços. Veja Ex 34:13 e nota.

27:10 cidade fortificada. Jerusalém. desolada ... abandonado. Cf. 6:11-12 . bezerros pastar. Cf. 05:05 ; 07:25 .

27:12-13 O resgate que se encontra além do juízo vindouro.

27:12 vai trilhar. Julgamento sobre as nações em que Israel foi dispersa (ver nota sobre 21:10). A debulha vai separar israelitas de gentios. Wadi do Egito. Provavelmente a Wadi el-Arish, na fronteira sul da terra prometida (ver mapa No. 2 e mapa No. 5 no final desta Bíblia de estudo; Eufrates é a fronteira norte). Veja Ge 15:18 ; 1Rs 4:21 ; 8:65 e notas.

27:13 grande trombeta. Usado especialmente para convocar tropas (ver 1 Samuel 13:03). Assíria ... Egito. Veja 11:11-12 e notas. montanha sagrada. Monte Sião (ver 2:2-4 e observar, ver também 11:6-9 ; 24:23 ; 25:6-7 , 10e nota; 65:25).

Capítulo 28

28:1-35:10 A série de seis problemas (28:1 ; 29:1 ; 29:15 ; 30:1 ; 31:1 ; 33:1), terminando com um anúncio de juízo sobre as nações (cap. 34) e uma música celebrando a alegria dos redimidos (cap. 35). Cf. os seis problemas no cap. 5 (ver nota em 5:8-23).

28:1 coroa de flores. Samaria, capital do reino do norte, era uma bela cidade em uma colina proeminente (ver nota em 1Rs 16:24). orgulho. Veja v_3 e nota

sobre 16:06 . Efraim. Veja nota em 7:02 . bêbados. No século VIII aC, Samaria era uma cidade de luxo e indulgência. Veja 5:11-13 ; Am 3:12 e notas; 6:4-7 . vale fértil. Cf. 05:01 .

28:2 Aquele que é poderoso. O rei da Assíria. chuva de granizo ... inundações aguaceiro. Veja v.17 ; 8:7-8 e nota; 17:12 e nota. Cf. 30:30 ; 32:19 .

28:5 Naquele dia. Veja 4:1-2 ; 10:20 , 27 e nota; 12:01 , 4 ; 24:21 e nota. gloriosa ... bonito. Veja 04:02 e nota. remanescente. Veja nota em 1:09 .

28:6 espírito de justiça. Veja 11:2-4 e notas. portão. A parte mais vulnerável de uma cidade.

 28:7 vinho ... cerveja. Os líderes religiosos deveriam ter sido cheio do Espírito Santo, não de vinho. Veja Lev 10:09 ; ver também Nu 11:29 ; Ef 5:18 e notas.

28:8 vômito. Cf. Jer 25:16 , 27 .

28:9-10 A resposta zombeteira de ouvintes de Isaías (ver texto na NVI nota v. 10). Cf. os tons de zombaria de 05:19 .

28:11-12 Citado em parte, em 1 Coríntios 14:21 (ver nota em 1 Coríntios 14:21-22).

28:11 lábios estrangeiros. A linguagem dos assírios.

28:12 local de descanso. A terra dada a eles pelo Senhor, em quem eles deviam confiar (ver 26:3 ; 30:15 ; 40:31 ; Jos 1:13 e notas). não quis ouvir. Cf. Jer 06:16 e nota.

28:13 se tornará. Eles dizem que o profeta está falando bobagem (vv. 9-10), assim que a palavra do Senhor, que ele fala permanecerá absurdo para eles (ver 6:9-10 e notas).

28:15 , 18 de pacto com a morte. Usando uma figura vívida do discurso, Isaías zomba seu senso de garantia contra calamidade nacional, colocando em seus lábios uma reivindicação de ter um pacto com a morte que ele não vai prejudicá-los (cf. Oséias 2:18 e nota). açoite. Uma metáfora mista referindo-se aos exércitos da Assíria e da Babilônia. "Esmagadora" imagens de um exército como uma inundação do rio (ver 8:7-8 e nota); um "flagelo" é um chicote (10:26).

28:16 de pedra. O Senhor (ver 08:14 ; 17:10 e notas). pedra angular. Cf. a "pedra angular" de Sl 118:22 (veja nota lá). alicerce seguro. Veja 1 Coríntios 03:11 ; cf. 1Pe 2:4-8 e notas.

28:17 linha de medição ... fio de prumo. As normas e os testes que o Senhor aplica são a sua "justiça" e "justiça" (cf. 34:11 e nota). granizo. Veja v.2 ; 30:30 ; 32:19 .

28:20 muito curto ... muito estreito. Israel não estava preparado tanto militar quanto espiritualmente.

28:21 Monte Perazim. Onde Deus havia "estourado" contra os filisteus (ver 2Sm 5:20 e nota). Vale de Gibeão. Onde Deus enviou granizo para demolir os amorreus (ver Jos 10:10-13 e notas). trabalho estranho ... tarefa alienígena. Desta vez, Deus iria lutar contra Israel.

28:22 destruição decretada. Veja 10:22-23 e nota sobre 10:22 .

28:23-29 Um poema sabedoria (uma parábola poética), em duas estrofes, cada um terminando em um verso que louva a sabedoria de Deus. No contexto, e uma vez que "debulha" é enfatizada (vv. 27-28), o ponto pode ser que se Deus deve punir Israel, suas ações será medido e bem-cronometrada como um fazendeiro. Veja 27:12 e nota.

28:25 cominho. Uma erva para tempero (ver Mt 23:23 e nota). soletrada. Uma espécie de trigo (ver nota em Ex 9:32).

28:27 rod. Veja 10:05 e nota.

28:29 maravilhoso em conselho. Veja 09:06 e nota.

Capítulo 29

29:1-2 , 7 Ariel. Jerusalém (Ariel pode significar "Cidade de Deus"). Combate e derramamento de sangue vai transformar a cidade em um virtual "lareira do altar" ('ari'el hebraico; ver NIV nota de texto em v. 2).

29:1 Ai. Veja nota em 28:1 . cidade onde Davi resolvido. Veja 2Sm 5:6-9 e notas; cf. Isa 22:09 . ciclo de festivais. Veja 1:13-14 e nota sobre 01:14 .

29:3 torres. Empurrado até o muro da cidade por atacantes para que eles pudessem lutar contra os defensores no mesmo nível.

29:4 sussurro. Usado de médiuns e espíritas em 08:19 . Judá fala a partir do reino dos mortos ("terra ... poeira ... terra"), tanto por sua aliança com a morte (ver 28:15 , 18 e nota).

29:5-8 No tempo de Deus, aquelas nações que devastam Jerusalém será devastada (ver 10:5-19 ; 27:1 ; cf Gên 12:2-3 e nota). A repentina destruição do inimigo se assemelha ao de exército da Assíria em 701 aC (ver 10:16e nota).

29:5 joio. Veja 17:13 ; Sl 01:04 e notas.

29:6 trovões e terremoto ... vendaval e tempestade. Como em Juízes 5:4-5 ; Sl 18:7-15 ; Hab 3:3-7 ; ver também 28:2 ; Sl 83:13-15 e notas.

29:9-14 Isaías fala novamente do estado espiritual de Israel e alerta para o julgamento iminente do Senhor.

29:9 -vos cegos ... estar bêbado. Refere-se a letargia espiritual (ver 06:10 e observe; cf 28:1 , 7 e nota).

29:10 Citado em parte, em Ro 11:08 (veja nota lá). videntes. Veja 1 Samuel 09:09 e nota; 2Rs 17:13 .

29:11-12 revelação de Deus a Isaías aqui é um livro fechado ("selado", v. 11) para todas as pessoas.

29:13 Citado em parte por Jesus para mostrar a hipocrisia dos fariseus (ver Mc 7:06 e nota). Estas pessoas. Nem "meu povo" (cf. 06:09 ; 08:06 , 11-12 ; cf também Ex 17:04 ; Jeremias 14:10-11 ; Hag 1:02 e notas).

29:14 Citado em parte, em 1 Coríntios 01:19 (veja nota lá). Pergunto sobre maravilha. Aquele que mostrou-lhes pergunta no êxodo (ver Ex 15:11 ; Sl 78:12-16 e nota) vai agora mostrar-lhes pergunta de julgamento. sabedoria ... perecerá.. Cf. 44:25 ; Jer 08:09 .

29:15 Ai. Um novo ai começa (ver nota em 28:1-35:10). seus planos. Talvez a aliança entre Acaz e Assíria ou entre Ezequias e Egito (ver 30:1-2 e notas). Quem nos vê? Veja nota sobre Sl 10:11 .

29:16 Veja 45:9 ; 64:8 ; ver também nota em Jer 18:1-6 . Esse versículo é citado em parte, em Ro 9:20 (ver notas sobre Ro 9:20-21). Cf. a criação de Adão em Gênesis 2:07 (veja nota lá); também cf. Isa 10:15 ; Sl 139 .

29:17-24 Outra mudança repentina para o tema da redenção, como em 28:5-8 .

29:17 Líbano. Talvez simbólico da Assíria (ver 10:34). As florestas do Líbano foram inigualável (ver 02:13 e nota), por isso "campo fértil" representa um status menor (ver 32:15 e nota).

29:18 Naquele dia. Veja as notas sobre 10:20 , 27 ; 26:1 . Além do dia da destruição da Assíria está o dia da restauração de Israel. surdos ouvirão ... cego vai ver. O oposto de 06:09 ; relacionada com a idade messiânica em 35:5 .

29:19 necessitados. Ver 11:04 . Um Santo de Israel. Veja Introdução: Autor; veja também a nota sobre 01:04 .

29:20 implacável. Veja v_21 . escarnecedores. Cf. 28:14 , 22 .

29:21 privar ... de justiça. Veja 01:17 ; 09:17 e notas; ver também 10:02 ; Am 5:10 , 12 , 24 e nota.

29:22 redimidos. Normalmente usado da libertação de Israel do Egito (ver Ex 06:06 e observe; 15:13). Cf. 43:1 , 3 , 14 . Mas Abraão também teve um "êxodo" de um mundo pagão (ver Ge 12:01 ; Jos 24:2-3 , 14-15 e notas). se envergonhar. Cf. 45:17 ; 50:7 ; 54:4 . empalidecer. Do medo do inimigo.

29:23 ... ver seus filhos. Cf. 49:20-21 ; 54:1-2 e notas. Restauração do exílio pode estar à vista. Veja também 53:10 e nota. filhos, a obra das minhas mãos. Veja 45:11 (cf. Ef 2:10 e nota). reconhecer a santidade ... fico admirado. Ver 08:13 . Contemporâneos de Isaías mostrou pouco respeito pelo Senhor. Santo de Jacó. Cf. v_19 ; veja nota em 01:04 .

29:24 rebelde em espírito. Ver 19:14 . ganhar a compreensão. Contraste 01:03 (ver também nota lá).

Capítulo 30

30:1 Ai. Veja a nota na 28:1-35:10 . filhos obstinados. Veja 01:02 e nota. planos ... não o meu. Veja 29:15 e nota. aliança. Após Shabako transformou faraó em 715 aC, as nações menores em Aram (Síria) e Canaã procurou sua ajuda contra a Assíria. Judá aparentemente se juntou a eles (ver 20:05 e nota). meu Espírito. Quem falou por meio de seu profeta.

30:2 Ezequias fez isso (ver 2Rs 18:21 e nota). sombra. Uma metáfora para um rei como aquele que oferece proteção (ver Juízes 9:15 ; La 4:20 e notas). O Senhor deveria ter sido "sombra" de Israel (cf. 49:2 ; 51:16 ; ver Sl 91:1 ; 121:5 e notas).

30:4 Zoã. Ironicamente, onde os israelitas uma vez serviu como escravos; ver 19:11 e nota. Hanes. Possivelmente Heracleopolis Magna, cerca de 50 quilômetros ao sul do Cairo, ou talvez uma cidade no delta do Nilo, perto de Zoã.

30:6 oráculo. Veja 13:01 e nota. Negev. A região seca na parte sul da Terra Santa (ver Ge 12:09 e observe; cf Juízes 1:09). sofrimento e angústia. Talvez fosse necessário o uso de estradas secundárias, porque os assírios tinha o controle da principal estrada costeira (ver Dt 08:15 ; Juízes 5:06 e nota). arremessando cobras. Ver 14:29 .

30:7 Raabe. Um monstro marinho mítico, aqui simbólico do Egito. O próprio nome significa "tempestade", e também "arrogância". Veja 27:1 ("Leviatã") e nota.

30:8 escrevê-lo. Provavelmente o nome de "Raabe, a não fazer nada."

30:9 povo rebelde. Veja v_1 ; veja também 1:02 e nota.

30:10 videntes. Veja 1 Samuel 09:09 e nota; 2Rs 17:13 . See No More visões. Cf. Am 2:12 ; 7:13 , 16 ; Mic 02:06 . Diga-nos coisas agradáveis. Como é que os falsos profetas (ver 1Rs 22:13 ; Jer 06:14 ; 08:11 ; 23:16-17 , 26 ;Mic 2:11 ; 03:05 , 11 e notas; cf 2 Timóteo 4:3-4 e nota sobre 04:03).

30:11-12 , 15 Santo de Israel. Veja 01:04 e nota.

30:12 opressão. Especialmente em sua política interna (ver 1:15-17 , 23 ; 05:07 ; 29:21 ; 58:3-4 ; 59:3 , 6-8 , 13). engano. Especialmente em sua política externa (ver vv 1-2. ; 29:15).

30:13 como um muro alto. A opressão e do engano (v. 12) tinha sido o "muro" que eles construíram para garantir sua segurança e prosperidade, mas será quebrado em pedaços.

 30:15 Veja 26:3 . arrependimento e descanso. O verdadeiro caminho para a salvação e segurança.

30:16 cavalos. Veja Sl 20:7-8 e nota; 33:17 ; Pr 21:31 e nota.

30:17 Mil fugirão. Um cumprimento da maldição de Dt 32:30 . mastro ... bandeira. Veja 05:26 e nota (ver também 1:08 e nota).

30:18 deseja ser gracioso. Depois de punir Israel, Deus vai abençoá-los mais uma vez (cf. 40:2 e nota).

30:19 chorar mais. Veja 25:8 e nota. A resposta de Deus é semelhante ao seu zelo para a vinha (Israel) em 27:2-6 (ver notas lá).

30:20 pão de angústia ... água da aflição. Comida dos Prisioneiros (ver 1Rs 22:27). professores. Profetas, como Isaías. Ou a palavra hebraica para "professores" pode ser traduzida como "Professor" e ser encaminhado para o Senhor, que irá instruí-los, e desta vez eles vão responder com obediência (vv 21-22.); cf Jer 31:31-34 ; Ezequiel 11:19-20 ; 36:25-27 .

30:21 Este é o caminho; andai por ele. Veja Dt 5:32-33 . Contraste a atitude mostrada na v_9 (cf. 29:24 ; Jer 06:16 e nota).

30:22 historiaminar seus ídolos. Em arrependimento, não em desespero como em 2:20 (veja nota lá).

30:23 chuva ... comida ... rica e abundante. Parte das bênçãos da aliança prometidas em Dt 28:11-12 . Veja 05:06 e nota. Nesse dia. Cf. 29:18 ; veja notas sobre 10:20 , 27 ; 26:1 . gado vai pastar. Cf. 32:20 e nota.

30:24 purê. Experiente, forragem saborosa.

30:25 dia da grande matança. Cf. 24:1 ; 34:2 , 6 e nota. Queda da Assíria (v. 31) é uma ilustração. córregos ... a todo monte alto. Condições paradisíacas voltará à terra (ver 41:18 ; Sl 104:13-15 e notas).

30:26 lua ... brilhante. A escuridão será passado: Night será como o dia, eo dia será iluminado com luz sete vezes. liga-se as contusões ... cura as feridas. Israel foi ferido politicamente por causa dos pecados do povo (ver 1:5-6 ; 61:1 ; Jer 33:6 e notas).

30:27 Nome. A revelação de Deus, especialmente o seu poder e glória. raiva ... nuvens de fumaça. A linguagem da teofania (manifestação ou aparição de Deus). Deus é retratado como entrar em uma tempestade (ver v. 30, ver também 28:2 ; 29:6 ; Jó 38:1 ; Sl 18:7-15 e notas). fogo consumidor. Talvez um raio.

30:28 subindo até o pescoço. O exército da Assíria foi igualmente descrito em 08:08 (veja nota lá). bit. Cf. 37:29 .

30:29 cantar ... santo festival. Talvez a Páscoa, em alusão a 31:5 (cf. Mt 26:30). monte do Senhor. Sião, onde o templo era (ver 2:2-4 e nota). Rocha. O próprio Deus (ver 17:10 e nota).

30:30-31 voz. Associado com trovão em Ex 20:18-19 ; Sl 29:3-9 (veja nota lá).

30:30 braço descendo. Ver 09:12 , 17 , 21 ; 51:9 e notas. aguaceiro ... granizo. Veja 28:2 .

30:31 voz do Senhor vai quebrar. Cf. 10:05 ; Sl 29:5-9 .

30:32 sua vara punir. Veja 11:04 e nota. música de pandeiros. Depois de uma grande vitória das mulheres se alegraram com canto e dança (ver Êxodo 15:20-21 ; Juízes 11:34 e notas; 1Sm 18:06).

30:33 Tofete. A região fora de Jerusalém, onde crianças eram sacrificadas a Moloque (ver 2Rs 23:10 ; Jeremias 7:31-32 ; 19:06 , 11-14 e notas), o deus dos amonitas (ver 1Rs 11:07). Assim, foi um lugar de queima. rei. Da Assíria (ou talvez uma referência a Moloque; ver nota em Juízes 10:06). enxofre. Veja 01:31 ; Ge 19:24 e notas.

Capítulo 31

31:1 Veja 30:1 e nota. Em forma mais curta, cap. 31 recapitula a estrutura eo conteúdo do cap. 30. Descem ao Egito. Veja Ge 26:2 . cavalos ... carros. Egito teve um grande número de cavalos e carros (ver 1Rs 10:28-29 e notas). Um Santo de Israel. Veja 01:04 e nota.

31:2 ele também é sábio. As pessoas tinham questionado a sabedoria de Deus em 29:14-16 (ver notas lá).

31:3 egípcios são homens e não a Deus. Cf. Hos 11:09 . Deus ... espírito. Veja João 4:24 e nota. estende a mão. Cf. o refrão em 5:25 (veja nota lá); 09:12 , 17 , 21 ; 10:04 . aquele que ajuda tropeçará. Cf. 30:3 , 5 .

31:4 leão. A simile, mas talvez também uma alusão ao rei assírio (ver notas sobre 15:09 ; Jer 02:15). pastores. Talvez uma alusão aos governantes das nações (ver texto na NVI nota Na 3:18).

31:5 pássaros ... irá proteger. Cf. Dt 32:10-11 . passar por cima. O termo técnico usado para o anjo destruidor, que "passou por cima" cada casa no Egito, que tinha sangue nas ombreiras das portas (ver Ex 12:13 , 23 e notas). Cf. Isa 37:35 .

31:6 muito revoltado. Veja 01:02 e nota.

31:7 rejeitar os ídolos. Veja 02:20 e nota.

31:8 espada, não de mortais. O anjo do Senhor feriu 185 mil soldados (ver 37:36 e observe, veja também Sl 7:12-13 e nota). colocar a trabalhos forçados. Como prisioneiros de guerra.

31:9 fortaleza. Nínive foi destruída pelos medos e babilônios em 612 aC (ver Na 3:07). comandantes irá entrar em pânico. Cf. Na 2:10 e nota. fogo ... forno. A glória do Senhor reside em Sião, e de que o centro de seu povo o seu fogo do julgamento irrompe sobre os ímpios (ver 10:17 ; 30:33 e observe; cf Lev 10:02 ; Joel 3:16 e nota; Am 1:02 e nota).

Capítulo 32

32:1 Rei ... em justiça. A era messiânica está novamente em vista (ver 09:07 ; 11:04 ; 16:05 e notas). Cf. vv.16-17 ; 33:17 e nota.

32:2 Cada homem vai ser assim. O Senhor redimiu, como fontes de proteção e bênção, vai refletir ele (veja o resto desta nota, ver também vv 3-8.). abrigo ... refúgio ... sombra. Termos similares são aplicadas para o Senhor em 25:4 (ver 4:5-6 e nota). córregos ... no deserto. Veja 35:6-7 ; 41:18 ; 49:10 e notas.

32:3 olhos ... já não ser fechado ... ouvidos ... ouça. Veja 35:5 e nota (contraste 6:9-10 ; ver notas lá).

32:5-8 Os remidos já não estar entre os tolos. O contraste entre o tolo eo sábio ou nobre é característica da literatura de sabedoria (compare Pr 9:1-6 com Pr 9:13-18).



32:6 A explicação completa do que a OT chama de "tolo" (ver Pr 01:07 e observe, ver também NIV nota de texto lá). tolo fala insensatez. . Cf 9:16-17 ; Sl 14:01 e nota; 53:1 .

32:7 apelo dos necessitados. Veja 01:17 e nota.

32:8 planos ... stands. Veja 08:10 e nota.

32:9 mulheres. Cf. 3:16-04:01 e notas. complacentes ... sentir-se seguro. Veja v.11 ; Am 6:01 e nota. Estas palavras são usadas em um bom senso em v.18 (a Hebrew para "imperturbado" é o mesmo que para "complacente").

32:10 de um ano. Talvez a invasão de Senaqueribe (701 aC) está em vista. vindimas falhará. Cf. 37:30 . Os exércitos da Assíria traria destruição generalizada, arruinando o fruto de verão.

32:11 Strip. Cf. 47:2-3 e notas. saco. Cf. 03:24 ; 22:12 ; veja notas sobre Ge 37:34 ; Ap 11:03 .

32:12 Bata seus seios. Como as escravas de Nínive (Na 2:07). para as vinhas frutíferas. Cf. choro do Senhor em 16:09 .

32:13 espinhos e abrolhos. Veja 05:06 ; 07:23 e notas. alegria ... folia. Veja 22:02 e observe; cf. Jeremias 16:8-9 .

32:14 fortaleza ... cidade barulhenta. Invasão da Assíria é um aviso de que Jerusalém (ver 24:10 e nota) um dia será destruído. burros ... rebanhos. Cf. 07:25 ; 13:21-22 ; 34:13 .

32:15 até que o Espírito é derramado sobre. O derramamento do Espírito está relacionada com abundância também em 44:3 (veja nota lá, ver também 11:02 ; Joel 2:28-32 e notas). campo fértil ... floresta. A floresta provavelmente está para o Líbano (ver 29:17 e observe; cf 35:1-2 e notas).

32:16 Justiça ... justiça. Veja v_1 e nota.

32:17 paz. Cf. 09:07 ; 11:6-9 e nota. tranquilidade e confiança. Contraste 30:15 ("você teria nada disso").

32:18 segura ... sem perturbações. Veja a nota sobre v_9 . lugares de descanso. Veja 28:12 e nota.

32:19 granizo. Cf. 28:2 . floresta. Provavelmente Assíria. Veja 10:33-34 e notas. cidade. Veja 24:10 e nota.

32:20 A abundância do dia do Senhor é descrita (ver 30:23-24 e notas).

Capítulo 33

33:1 Ai. Veja a nota na 28:1-35:10 . destruidor ... traidor. Provavelmente Assíria-retratado como traiçoeiro (ver 10:5-6 ; 16:04 ; 21:02 ; 24:16 e notas).

33:2-9 Uma oração pedindo ao Senhor para trazer a destruição prometida da Assíria.

33:2 ser gracioso. Veja 30:18 e observe; cf. Nu 06:25 . força ... salvação. Veja 12:02 e observe; cf. 59:16 e nota. todas as manhãs. Veja Sl 88:13 ; 143:8 e nota; ver também a introdução Sl 57 . aflição. Veja 37:3 .

33:3 trovão da sua voz. Veja 30:30-31 e nota. levantar-se ... de dispersão. Uma alusão ao Nu 10:35-36 (ver notas lá); cf. Sl 68:1 e nota.

33:5 preenchimento ... justiça. Veja 01:26 ; 32:1 e nota.

33:6 sabedoria ... conhecimento ... temor do Senhor. Termos relacionados com o Messias em 11:02 (veja nota lá). Veja 09:06 ; Pr 01:07 e notas.

33:7 os seus homens valentes. Os homens de Judá, durante a invasão de 701 aC, de Senaqueribe (ver 10:28-34 e notas). enviados de paz. Talvez os três funcionários que conferidos com o comandante de campo assírio (ver 36:3 , 22).

33:8 estradas estão desertas. Viagens e comércio eram impossíveis, criando dificuldades econômicas (ver Juízes 5:06 e nota). tratado. Talvez o acordo feito quando Ezequias pagou grandes somas de Senaqueribe (ver 2Rs 18:14 e nota).

33:9 terra ... resíduos de distância. Terras agrícolas e pastagens foram arruinados pelos invasores. Veja 24:4 e nota. Líbano. Reconhecida pela sua cedros (02:13) e animais selvagens (40:16). Sharon. Uma planície ao longo da costa do

Mediterrâneo, ao norte de Jope, conhecido por sua bela folhagem e pastagens soberba (ver 35:2 e nota; 65:10 ; 1Ch 27:29). Arabá. Uma área muito seca ao longo do baixo rio Jordão e do Mar Morto (ver Dt 1:01 ; 2:08 e notas). Bashan. Veja 02:13 e nota. Carmelo. Veja nota em 1Rs 18:19 ; significa "campo fértil" (como em 29:17 , 32:15) ou "pomares" (como em 16:10) e também está associada com pastagens verdejantes (ver 35:2e nota; Mic 07:14 NVI e nota de texto , Na 1:04 e nota).

33:10 ser exaltado. Através do julgamento que ele traz em seu povo rebelde (ver v. 14 e nota).

33:11 conceberás ... dar à luz. Cf. 26:18 . respiração é um incêndio. Eles só produzir o que resulta em sua destruição.

33:12 de cal. A queima será completa (ver Am 2:01). espinheiros. Eles queimam muito rapidamente (ver 27:4 ; 2Sa 23:6-7).

33:13 ouve-se ... reconhecer. Cf. 34:1 .

33:14 pecadores de Sião. Veja 1:27-28 e observe; 04:04 . fogo consumidor. A presença de Deus de julgamento (ver 29:6 ; 30:27 , 30 ; Ex 24:17 ; Dt 04:24 ; 09:03 ; 2Sa 22:09 ; Sl 18:08 ; Hb 0:29).

33:15 requisitos semelhantes são encontrados em Sl 15:2-5 ; 24:3-6 (ver notas lá). subornos. Ver 01:23 .

33:16 alturas ... fortaleza. Simbólico da segurança encontrada em Deus (cf. Sl 18:02 e nota). pão ... água. Cf. 49:10 .

33:17 rei. Veja 32:1 e nota; cf. 06:01 , 5 e notas. em sua beleza. Refletindo sobre o esplendor e majestade de um rei Davi; provavelmente um prenúncio do reino messiânico (cf. 04:02 ; Sl 45:3-5 e notas; contraste Isa 53:2-3[ver notas lá]). terra ... longe. Veja 26:15 e nota.

33:18 ex-terror. A invasão assíria (ver 17:12-14 e nota). receita. Tributo forçado (ver nota sobre v. 8). torres. Fortificações de Judá foram, provavelmente, sob rigoroso controle assírio (ver 02:15).

33:19 arrogante. Cf. 10:12 e nota. discurso obscuro. A linguagem assírio era relacionado com hebraico, mas era diferente o suficiente para soar estranho aos ouvidos israelitas. Veja 28:11 ; Dt 28:49 .

33:20 Olha para Sião. A resgatado cidade, em contraste com o descrito na cidade vv. 7-9 . festivais. Veja 01:14 e nota. morada pacífica. Veja 32:17-18 e notas. tenda ... não ... movido. Seu exílio terá terminado. stakes ... cordas. Cf. a descrição semelhante de Jerusalém em 54:2 .

33:21 Poderoso. Veja 10:34 (cf. Sl 93:3-4 e notas). largos rios. Para evitar o acesso fácil a ela fronteiras-, assim como dos pneus (23:01) ou Tebas (ver Na 3:08 e nota).

33:22 nosso juiz. Veja 02:04 ; 11:04 e nota. nosso legislador. Veja 02:03 ; 51:4 e nota. o nosso rei. Veja v.17 ; 32:1 e notas; veja também Sl 46 ; 48 . salvar. Veja Juízes 2:16-19 e nota.

33:23 aparelhamento. Jerusalém é retratada como um navio, despreparados para navegar para a batalha contra a Assíria. Então. Quando Deus derruba o exército assírio (ver 10:33-34 ; 37:36 e notas). pilhagem. Veja v.4 .

33:24 Para além próprios dias de Isaías à física e espiritualmente toda Jerusalém de vv.17 , 20-22 .

Capítulo 34

34:1-35:10 HSC. 34-35 concluir caps. 28-33 e compreendem uma seção escatológico correspondente ao caps. 24-27, que concluir caps. 13-23 (ver nota em 24:1-27:13).

34:2 com raiva ... ira. No dia do Senhor (ver 02:11 , 17 , 20 ; 26:20-21 e notas). Veja também 13:03 , 13 e notas. destruir totalmente. O tipo de destruição visitados os cananeus. Veja NIV nota de texto; ver também v.5 ; Jos 06:17 e nota. abate. Veja 30:25 e nota.

34:3 jogado fora. Não ter um enterro apropriado era considerado uma desgraça (ver 14:19 e nota).

34:4 estrelas ... dissolvido. Perturbações nos céus caracterizar o dia do Senhor (ver 13:10 , 13 e notas;. cf Ezequiel 32:7-8). céu ... rolagem ... anfitrião estrelado cairá. Referido no Mc 13:25 (veja nota no 13:24-25); Ap 6:13-14 em conexão com o "grande aflição" (Mt 24:21), ea segunda vinda de Cristo. folhas murchas. Cf. 24:4 ; 40:7-8 .

34:5-6 minha espada ... A espada do Senhor. Veja Sl 7:12-13 e nota.

34:5 embriagou. Cf. Ezequiel 39:18-20 e notas. Edom. Simbólica de todos os inimigos de Deus e seu povo, como Moab em 25:10-12 (ver nota sobre 25:10). Veja nota em 21:11 . Os edomitas foram expulsos de sua pátria pelos árabes nabateus, talvez já em 512 aC

34:6 gordura. Considerada a melhor parte da carne e, portanto, oferecido ao Senhor nos sacrifícios (ver Lev 3:9-11). cordeiros e cabras. Simbolizando o povo. sacrificar. As batalhas são muitas vezes comparado a sacrifícios (ver Jer 46:10 e nota; 50:27 ; Ezequiel 39:17-19 e notas;. cf Ap 19:17-18). Bozra. Uma importante cidade de Edom e um centro de pastoreio, foi localizado a cerca de 25 milhas a sudeste do extremo sul do Mar Morto. O nome significa "uva-encontro" (cf. 63:1-3).

34:7 selvagem bois ... grandes touros. Simbolizando as tropas e / ou líderes das nações. encharcada de sangue. Veja v.3 .

34:8 dia da vingança. Veja 35:4 ; 61:2 . Os edomitas opôs Israel em todas as oportunidades (ver 2Sa 8:13-14) e se alegraram quando Jerusalém foi destruída (ver La 4:21 , ver também Sl 137:7 ; Jer 49:8 e notas). Mas dia de Edom viria (ver 63:1-4 e notas).

34:9 enxofre. Destrução de Edom é comparado com a destruição de Sodoma e Gomorra (ver Jer 49:17-18 e notas). Veja também 1:31 ; Ge 19:24 e notas.

34:10 fumaça ... para sempre. Aplicado a Babilônia em Apocalipse 19:03 (ver também Apocalipse 14:10-11 e notas). assolada. Ver 13:20-22 ; Mal 1:3-4 e notas.

34:11 deserto coruja ... coruja ... coruja ... corvo. Aves impuro (ver Dt 14:14-17). Essas aves também vivem nas ruínas da Babilônia (13:21) e Nínive (Zep 02:14). linha de medição ... fio de prumo. Cf. 28:17 e nota. caos ... desolação. A palavra hebraica para estas palavras é usada em Gênesis 1:02 (veja nota lá) para

descrever a terra em seu "sem forma" e "vazio" estado (ver também Jer 04:23 e nota).

34:13 espinhos ... urtigas. Cf. 7:24-25 .

34:14 criaturas do deserto ... hienas. Veja 13:20-22 e nota. cabras selvagens. Às vezes ligado com os demônios (ver nota sobre 13:21).

34:15 coruja ... falcões. Impuro (ver v. 11 e nota; Dt 14:13 , 15-17).

34:16 de rolagem. Após a destruição de Edom, as pessoas vão ler esta profecia dada por Isaías. estes. As criaturas apenas listados.

34:17 atribui as suas porções. Deus lhe dará as criaturas de vv.11 , 13-15 título claro para a terra de Edom.

Capítulo 35

35:1 deserto ... será feliz. A personificação da natureza é comum em Isaías (ver 33:9 ; 44:23 ; 55:12). deserto. A Arabá (ver nota em 33:9). açafrão. Veja NIV nota de texto em SS 02:01 .

35:2 se alegrar ... grito de alegria. Veja 54:1 e nota. Líbano ... Carmel ... Sharon. Áreas férteis renomados por suas belas árvores e folhagens (ver nota sobre 33:9). glória do Senhor. Na grande transformação acaba de anunciar. Veja 06:03 e nota.

35:3 Veja Heb 0:12 .

35:4 Sede fortes, não temais. Cf. As palavras de Deus de encorajamento a Josué em Jos 1:6-7 , 9 (ver nota em Jos 01:18). Deus virá. Cf. 40:9-10 . Linguagem semelhante é usado da vinda do Messias (ver 62:11 e observe;; cf Ap 22:12 , 20 e notas). vingança ... vingança. Veja nota em 34:8 .

35:5 olhos ... ouvidos. Veja 29:18 ; 32:3 ; 42:7 e notas. A cura espiritual e física também estão ligados entre si no ministério de Cristo (ver Lc 7:22 e nota).

35:6 coxo saltará ... língua mudo grito. Sinais da era messiânica (ver Mt 12:22 ; Ac 3:7-8). Água ... córregos. Veja 32:2 e nota. Cf. A provisão de Deus de água em Ex 17:06 ; 2Rs 3:15-20 (ver nota em 2Rs 03:17).

35:7 nascentes. Cf. 41:18 . juncos e papiros. As plantas que crescem em pântanos e lagos (cf. 19:6-7).

 35:8 rodovia. Uma estrada construída para tornar a viagem mais fácil (ver 11:16 ; 40:3 e notas). o caminho da santidade. O caminho separado para aqueles que são santos; só os redimidos (v. 9) poderia usá-lo. Nos tempos antigos, algumas estradas entre templos estavam abertos apenas para aqueles que estavam ceremonialmente puro.

35:9 leão ... besta. Às vezes, os animais selvagens fez curso perigoso (ver Dt 08:15 ; Juízes 14:05 e nota). redimidos. Aqueles que o Senhor libertos da escravidão (cf. 01:27 ; 51:10 ; 62:12 ; Ex 6:6-8 e notas; Lev 25:47-48 ; Dt 07:08).

35:10 repetida em 51:11 . a Sião com júbilo. Como os israelitas fizeram quando voltaram do exílio babilônico (ver introdução ao Sl 126). alcançá-los. Eles serão perseguidos, não por animais selvagens (v. 9), mas por alegria e alegria (cf. Sl 23:06 e nota). tristeza ... fugirá. Cf. 25:8 ; 65:19 .

Capítulo 36

36:1-39:8 Muito do caps. 36-39 é paralelo, às vezes literalmente, em 2Rs 18:13-20:19 (ver notas lá). O compilador de 2 Reis pode ter usado Isa 36-39 como uma de suas fontes, ou ambos podem ter tirado de uma fonte comum. Caps. 36-37 descrevem o cumprimento de muitas previsões sobre o colapso da Assíria, enquanto caps. 38-39 apontam para o contexto babilônico de caps. 40-66.



36:1 décimo quarto ano do reinado de Ezequias 701 aC, o 14º ano de seu reinado exclusivo. Ezequias reinou como único rei 715-686, mas foi uma co-regente de c. 729 (ver notas em 2Rs 18:01 ; Pr 25:1). Senaqueribe. Reinou sobre Assíria 705-681 (veja quadro, p. 472). todas as cidades. ... Em sua anais Senaqueribe lista 46 cidades tais (ver nota em 2Rs 18:13).

36:2 grande exército. Cf. 37:36 e nota. Laquis. Uma cidade importante a cerca de 30 km ao sudoeste de Jerusalém que guardava a principal abordagem para a capital de Judá daquele trimestre (ver Jer 34:7 e nota). aqueduto ... Field. Veja 07:03 e nota; ver também nota sobre 2Rs 18:17 .

36:3 Eliaquim. Veja 22:20-21 e notas. administrador do palácio. A cargo do palácio (ver 22:15 e nota). Sebna. Veja 22:15 e nota. secretário. Talvez equivalente a secretário de Estado (ver Jer 36:12 , veja também a nota sobre 2Sa 08:17). gravador. Uma posição oficial também associado outro lugar com "secretaria" (ver 1Rs 04:03). Veja também a nota sobre 2Sa 08:16 .

36:4 , 13 grande rei. Veja nota em 2Rs 18:19 .

36:5 rebelde. Ao se recusar a pagar o tributo previsto (ver 2Rs 17:04 ; 18:07 e nota).

36:6 , 9 , dependendo Egito. Cf. 10:20 .

36:6 Egito. Ezequias tinha estado sob pressão para fazer uma aliança com o Egito desde 715 aC ou mais cedo (ver 20:05 ; 30:1 e notas). lascada cana. Egito é comparada a uma cana de novo em Eze 29:6-7 (ver nota sobre 29:6). Tal é Faraó. Cf. 30:3 , 7 .

36:7 lugares altos e altares. Ezequias tinha destruído estes santuários populares, muitas vezes dedicados à adoração de Baal (ver nota em 2Rs 18:04 , ver também 2Cr 31:1). este altar. No templo de Salomão.

36:8 dois mil cavalos. Um número considerável para qualquer exército. Cavalos e carros foram altamente valorizada (ver nota sobre 30:16). se você pode colocar os pilotos neles! Veja nota em 2Rs 18:23 .

36:10 O Senhor ... me contou. O Senhor usou a Assíria para castigar Israel (ver 10:5-6), mas agora foi a vez da Assíria para ser julgado. Faraó Neco reivindicou a aprovação de Deus em sua missão de acordo com 2Cr 35:21 .

36:11 Eliaquim ... Joá. Veja v_3 e nota. Aramaico. A linguagem diplomática daquele dia (ver nota em 2Rs 18:26). Não fale ... em hebraico. As autoridades temiam que o discurso do comandante pode danificar o moral das pessoas.

36:12 comer ... sujeira ... bebida ... urina. A maneira crua de descrever os horrores da fome, se Jerusalém fosse sitiada (cf. 2 Reis 6:25 e nota). Contraste v_16 (veja nota lá).

36:14 engane. Cf. 37:10 e nota.

36:16 própria videira e figueira. Símbolos de segurança e prosperidade no melhor dos tempos (cf. 1Rs 04:25 ; Mic 4:04 e nota; Zec 3:10 e nota).

36:17 vir e levá-lo. Os assírios deportaram povos rebeldes para reduzir a sua vontade de revolta (ver 2Rs 15:29 ; 17:06 e notas). trigo e de vinho. Dois dos grampos de Israel (cf. Dt 28:51 ; Hag 01:11 e nota).

36:18-20 As palavras do comandante ecoam as ostentações dos assírios orgulhosos em 10:8-11 . Veja nota em 2Rs 18:33-35 .

36:19 Hamate e de Arpad. Veja 10:09 e nota. Sefarvaim. Provavelmente, localizada no norte do Aram (Síria) não muito longe de Hamate. Moradores de Sefarvaim foram deportados para a Samaria, embora eles ainda adoravam os deuses Adrameleque e Anameleque. Veja 2Rs 17:24 e nota de 31. Samaria. Os assírios assumido que cada povo tinha seus próprios deuses, e por isso não associar o Deus de Judá com o de Samaria.

36:21 pessoas permaneceu em silêncio. Os assírios tinham esperança de que a psicologia magistral de vv.4-20 iria produzir pânico.

36:22 Veja v.3 e nota. roupas rasgadas. Veja nota em 2Rs 18:37 .

Capítulo 37

37:1 roupas ... saco. Veja Ge 37:34 e nota; ver também nota sobre 2Rs 18:37 . templo. Designado como um lugar de oração por Salomão (ver 1Rs 08:33). As referências assírias à dependência de Ezequias no Senhor (36:7 ,15 , 18) fosse verdade (ver nota em 36:7).

37:2 Eliaquim ... Sebna. Veja nota em 36:3 . principais sacerdotes. Veja nota em 2Rs 19:02 . Isaías, filho de Amós. Veja nota em 1:01 . Profeta, sacerdotes e rei juntar em súplica.

37:3 dia da angústia. Veja 05:30 ; 26:16 ; 33:2 e notas. ponto de nascimento. Uma descrição mais vívida do que o das dores de parto (ver 13:08 e nota).

37:4 ridículo. A palavra hebraica traduzida como "insulto" em vv.17 , 23-24 . orar. Veja nota em 2Rs 19:04 . remanescente. Jerusalém ficou quase sozinho (ver 36:1 e notas sobre 01:09 ; 2Rs 19:04 , ver também 10:20-22 e nota).

37:6 Não tenha medo. Cf. 07:04 ; ver 35:4 e nota.

37:7 espírito. Talvez uma compulsão ou uma disposição (cf. 1Cr 05:26). relatório. Veja nota em 2Rs 19:07 . voltar ... cortar com a espada. Ver vv.37-38 e nota sobre v.38 .

37:8 Laquis. Veja nota em 36:2 . Libna. Veja nota em 2Rs 08:22 ; ver também Jos 10:31 .

37:9 Tirhakah, o rei etíope. Em 701 aC, ele era realmente um príncipe (o "tenente" do novo faraó Shebitku, que o enviou com um exército para ajudar a suportar a Ezequias invasão assíria); ele não se tornou rei até 690. Mas esta parte de Isaías não foi escrito antes de 681 (ver nota sobre v. 38), então era natural naquele momento para falar de Tirhakah como rei. Veja 18:01 e nota.

37:10 Deus ... enganar. Ver 36:14-15 , 18 . A mensagem de vv.10-13 é similar à de 36:18-20 (ver nota lá).

37:12 Gozã. Uma cidade na Mesopotâmia do norte para que alguns dos israelitas haviam sido deportados pelos assírios (ver 2Rs 17:06 e nota). Haran. A oeste da cidade de Gozã, onde Abraão viveu por vários anos (ver Ge 11:31 e nota). Rezefe. Uma cidade entre Haran eo rio Eufrates. Éden. O estado de Bit Adini, localizada entre os rios Eufrates e Balikh (veja nota em 2Rs 19:12).

37:13 Hamate ... Arpad. Veja 10:09 e nota. Sefarvaim. Veja 36:19 ; 2Rs 17:24 e notas.

37:14 templo. Veja v1 e nota. espalhá-lo para fora. Contraste o hipócrita se espalhando de mãos para orar em 1:15 (ver nota sobre 1:11-15).

37:16 Senhor Todo-Poderoso. Veja 13:04 e nota. entronizado ... querubins. Veja as notas em 1 Samuel 04:04 ; 2Sa 06:02 . todos os reinos. Cf. 40:17 e nota. fez o céu ea terra. O papel de Deus como Criador é enfatizada também em 40:26 , 28 ; 42:5 ; 45:12 (ver nota sobre 40:21).

37:17 Dá ouvidos ... abra os olhos. Cf. A oração de Salomão, em 1 Reis 08:52 ; 2Cr 06:40 . insultar o Deus vivo. Veja v4 e nota.

37:19 não deuses. Veja 36:19 e nota. madeira e pedra. Cf. 02:08 ; 44:9-20 e notas.

37:20 que todos os reinos da terra saibam. Veja nota em 2Rs 19:19 . você sozinho ... é Deus. Cf. v16 ; 43:11 ; 45:18 , 21-22 ; veja nota em Ex 20:03 ; ver também a nota e NIV nota de texto em Dt 06:04 .

37:22 virgem filha de Sião ... Filha de Jerusalém. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). joga com a cabeça. Um gesto de escárnio (ver Sl 22:07 ; 44:14 e notas).

37:23 levantada ... em orgulho. Grande orgulho da Assíria havia sido condenado anteriormente (ver 10:12 e nota). Um Santo de Israel. A designação do Deus de Israel característica de Isaías (ver 01:04 e nota).

37:24 muitos carros. Veja 36:8 e nota. subiu às alturas. Cf. as palavras do rei de Babilônia, em 14:13-14 . Líbano. Veja 33:9 ; 35:2 e notas. cortar ... cedros. Por muitos séculos, os reis da Mesopotâmia tinha usado os cedros do Líbano em seus edifícios reais (ver notas sobre 02:13 ; 09:10 ; 14:08 ; cf 1Rs 5:8-10).

37:25 poços cavados. Terras do deserto não poderia detê-lo. sequei todos os riachos. Os ramos do Nilo não eram obstáculo também. Esta ostentação era quase uma reivindicação de divindade. Veja 11:15 ; 44:27 e notas.

37:26 ordenado ... planejado ... trouxe-a para passar. Veja Sl 33:10-11 . Cf. 40:21 e nota. cidades em montes de pedra. Assíria tinha sido instrumento de Deus de julgamento contra as nações (ver 10:5-6 e nota sobre 10:05).

37:27 Veja 40:6-8 e notas; Sl 37:1-2 . grama ... no telhado. Telhados no Oriente Médio ficaram estáveis (cf. 2Sm 11:02 e nota).



37:29 anzol no seu nariz. Os assírios levou muitas vezes cativos, amarrando cordas para anéis colocados em seus narizes (ver nota em 2Rs 19:28). bit. Cf. 30:28 .

37:30 sinal. Ver 07:11 , 14 e notas. o que cresce por si só. Veja nota em 2Rs 19:29 . segundo ... terceiro ano. Veja nota em 2Rs 19:29 . Provavelmente o segundo ano era para começar em breve, assim que o tempo total foi de menos de 36 meses. Outro sinal de três anos foi dada em 20:03 . plantarão vinhas e comer. A resposta à proposta da Assíria em 36:16 (veja nota lá).

37:31-32 remanescente. Veja as notas sobre v_4 ; 01:09 ; 2Rs 19:04 , 30-31 .

37:31 enraizar ... frutificar. Veja 04:02 ; 11:01 , 10 ; 27:6 e notas.

37:32 O zelo ... isto. Veja 09:07 e nota.

37:33 rampa cerco. Para ajudar os invasores trazer arretes e escalar os muros (ver 2Sa 20:15).

37:35 causa de Davi. Deus havia prometido a Davi um trono permanente em Jerusalém (ver 09:07 ; 55:3 ; 2Sa 7:16 e notas).

37:36 anjo do Senhor ... condenado à morte. O Senhor enviou o seu anjo, muitas vezes como seu agente para trazer pragas. Cf. o impressionante para baixo dos primogênitos do Egito (Ex 12:12-13) e da espada do anjo pronta contra Jerusalém (ver 2Sa 24:15-16 e nota sobre 24:16 ; 1Cr 21:22 , 27). O historiador grego Heródoto atribui esta destruição a uma peste bubônica. A morte desses soldados cumpre as profecias de 10:33-34 (ver notas lá); 30:31 ; 31:8 (veja nota lá).

37:37 Nínive. A capital da Assíria (ver JNH 1:02 e nota).

37:38 no templo. Ezequias tinha ido ao templo do Senhor ea força (ganhou vv. 1 , 14). Vinte anos depois (681 aC) Senaqueribe foi ao templo do seu deus e foi morto (ver nota em 2Rs 19:37). Ararat. Urartu, ao norte da Assíria em Arménia (ver nota sobre Ge 08:04). Esarhaddon. Reinou 681-669 (veja quadro, p 472. , ver também 2Rs 19:37 e observe; Esdras 4:02).

Capítulo 38

38:1 Naqueles dias. Algum tempo antes de invasão de 701 aC, de Senaqueribe (ver v. 6). Isaías. Ele é proeminente neste interlúdio histórico (cap. 36-39). Coloque a sua casa em ordem. Veja nota em 2Rs 20:01 . você vai morrer. Veja nota em 2Rs 20:01 . Eliseu previu semelhante a morte de Ben-Hadade (ver 2Rs 8:9-10 e notas). você não vai se recuperar. Veja v_21 e nota.

38:2 parede. Talvez do templo nas proximidades. orava. Cf. também a oração de Ezequias, de ação de graças em vv._10-20 (veja nota lá).

 38:3 devoção sincera. Como Davi (1Rs 11:04), Ezequias foi verdadeiramente fiel (ver 36:7 ; 2Rs 18:3-5 e notas).

38:5 15 anos. Veja nota em 2Rs 20:06 .

38:6 entregar ... esta cidade. Veja 31:5 ; 37:35 e notas.

38:7 sinal. Ver 07:11 , 14 e notas.

38:8 escadaria de Acaz. Veja nota em 2Rs 20:11 . sol voltou. Talvez o milagre envolveu a refração da luz. Veja 2Rs 20:9-11 e notas; Jos 10:12-14 e nota sobre 10:13 .

38:10-20 Um hino de ação de graças em duas estrofes, semelhante a muitos dos salmos. Ezequias estava profundamente interessado nos salmos de Davi e de Asafe (ver 2Cr 29:30).

38:10-14 Ezequias expressa sua reclamação sobre a sua aflição passado (v. 1).

38:11 o Senhor, o Senhor. Veja 26:4 . terra dos viventes. Cf. Sl 27:13 e nota.

38:12 enrolado minha vida. Cf. o rolamento para cima do céu como um pergaminho em 34:4 (ver também Heb 1:12).

38:13 quebrou todos os meus ossos. O stress físico ou espiritual é muitas vezes descrita em termos de ossos doloridos ou quebrados (veja Sl 06:02 ; 32:3).

38:15-20 Ezequias oferece louvor para a cura de Deus (ver v. 5).

38:15 o que eu posso dizer? Ezequias se pergunta como ele pode louvar a Deus (cf. 2Sm 07:20).

 38:16 por tais coisas. Talvez se referindo às promessas de Deus e atos graciosos, embora seus atos graciosos podem incluir experiências como doença e perigo.

 38:17 poço da perdição. A sepultura (ver Sl 55:23 e nota). todos os meus pecados. A cura física e espiritual às vezes são ligados entre si (ver 53:4-5 e notas). pecados atrás das costas. Deus não só coloca os nossos pecados fora da vista; ele também coloca-los fora do alcance (Sl 103:12 ; Mic 7:19), longe do coração (Jr 31:34) e para fora da existência (Isa 43:25 ; 44:22 ; Sl 51:1 , 9 ; Jer 50:20 ; Ac 03:19).

 38:18 não pode esperar. O conhecimento sobre a vida após a morte foi limitado no período de OT, mas o evangelho de Cristo "trouxe à luz a imortalidade ..." (2 Timóteo 1:10).

38:20 cantar com instrumentos de cordas. A música instrumental e hinos de louvor estavam intimamente ligados no culto (cf. Sl 33:1-3 ; 150). tudo ... nossas vidas no templo. Ezequias, como Davi (Sl 23:06), amada casa de Deus.

 38:21 Prepare ... se aplicam. Os verbos estão no plural (provavelmente dirigida aos médicos da corte). cataplasma de figos. Figos foram utilizados para fins medicinais em Ugarit antiga. ele vai se recuperar. Contraste v1 . Deus respondeu à oração de Ezequias para a cura (ver v. 5).

38:22 sinal. Talvez a cura da fervura (ver v. 21).

Capítulo 39

39:1 Merodach-Baladã. Reinou 721-710 aC e novamente em 703 (ver nota em 2Rs 20:12). Babilônia. Veja nota em 13:01 . enviados ... cartas e um presente. Merodaque-Baladã provavelmente queria apoio de Ezequias em uma campanha contra a Assíria. Durante sua carreira, ele organizou várias revoltas contra seus vizinhos odiavam. Veja nota em 2Rs 20:12 .

39:2 prata ... ouro ... tesouros. Veja 2Cr 32:27-29 , 31 e notas. Provavelmente Ezequias estava buscando ajuda dos babilônios contra a ameaça assíria (ver nota em 2Rs 20:13). Mas as informações obtidas durante esta excursão mal aconselhado escoltado por Ezequias seria valioso para sucessores poderosos de Merodáque-Baladã (vv. 5-7).

39:3 o profeta Isaías. Anteriormente Deus havia enviado Isaías para enfrentar Acaz (7:03); cf. Também a repreensão de Natã de Davi (ver 2Sa 12:01 e observe, 7).

39:5 palavra do Senhor. Contraste a palavra de esperança em 38:4-6 .

39:6 levado para a Babilônia. A primeira menção de Babilônia como conquistador de Jerusalém, embora 14:3-4 implícita do exílio babilônico (ver notas lá). A maldade do filho de Ezequias, Manassés, uma das principais causas do cativeiro (ver 2Rs 21:11-15). Veja também observa em 2Rs 20:17 ; 21:15 .

39:7 seus descendentes. Tal como o rei Joaquim (ver 2Rs 24:15 e nota). eunucos. Cf. Da 1:3-6 , onde a palavra hebraica para "oficiais de justiça" (Da 1:03) também pode ser traduzida como "eunucos". rei de Babilônia.Nabucodonosor.

39:8 palavra ... é bom. Veja nota em 2Rs 20:19 . paz ... na minha vida. Veja 2Rs 22:20 e nota. "Paz" se repete em um refrão em 48:22 ; 57:21 , dividindo os últimos 27 capítulos em 3 seções de nove capítulos cada (40-48; 49-57; 58-66).

Capítulo 40

40:1-66:24 Em caps. 1-35 Isaías profetizou contra o pano de fundo a ameaça assíria contra Judá e Jerusalém, e no cap. 36-39 gravou fracasso da Assíria e advertiu sobre o futuro aumento da Babilônia; caps. 40-66 assumir que o exílio babilônico de Judá está quase no fim (ver Introdução: Autor).

40:1 Consolai, consolai. Isto é, o conforto muito. O duplo imperativo para dar ênfase é encontrado também em 51:9 , 17 ; 52:1 , 11 ; 57:14 ; 62:10 .

40:2 Falai. A palavra hebraica para esta frase é usada também em 2Cr 32:6 , onde Ezequias "encorajados" Judá a confiar em Deus, apesar da invasão assíria. serviço duro. O exílio na Babilônia (cf. Sl 137:1-6 ; La 1:1-2 , 9 ,16-17 , 21). pecado ... pago. Suportando a pena do cativeiro (ver Lev 26:41). casal. Completa (ou bastante) punição. Cf. as "calamidades duplas" de 51:19 .

40:3-5 Veja 35:1-2 e nota sobre 35:2 .



40:3 voz. Três vozes são mencionados (vv. 3 , 6 , 9), cada um mostrando como o conforto de v_1 acontecerá. O NT vincula a voz de v_3 com João Batista, em Mt 3:03 ; Lc 3:04 ; Jo 1:23 (ver notas lá). preparar o caminho. Obstáculos limpar da estrada (cf. 57:14 ; 62:10). A linguagem dos vv._3-4 tem em vista o antigo costume do Oriente Próximo de enviar representantes à frente para preparar o caminho para a visita de um monarca. A imagem é a de preparar uma rodovia processional para a vinda do Senhor para Jerusalém. Em Mt 3:1-8 João declara que o arrependimento é necessário para preparar o caminho para Cristo. endireitai ... uma rodovia. Veja 11:16; 35:8 e notas.

40:4 terreno accidentado ... nível. Veja 26:7 e nota.



40:5 glória ... revelado. Deus (através de Ciro, rei da Pérsia) iria redimir Israel de Babilônia (ver 35:9-10 ; 44:23-24), e todas as nações veriam a libertação (ver 52:10 e observe; cf Lc 03:06 e nota). Em última análise, a glória do Deus redentor seria visto em Jesus Cristo (cf. Jo 1,14 ; 11:04 ; 17:04 e notas, ver também Heb 1:03 e nota sobre 1:2-3), especialmente em seu retorno (Mt 16:27 ; 24:30 ; 25:31 ; Apocalipse 1:7), mas também no resgatadas (veja 1 Coríntios 10:31 ; 2Co 3:18 ; Ef 3:21 e notas). Veja também Isa 06:03 e nota.

40:6 , 8 Citado em parte, em 1Pe 1:24-25 .

40:6 erva como. Veja 37:27 e observe; 51:12 . toda a sua glória ... no campo. Mesmo o poder da Assíria e da Babilônia logo desaparecem.



40:8 palavra de nosso Deus permanece. Os planos e propósitos das nações não prevalecerão (ver 08:10 ; Sl 119:89 e notas).



40:9 boas novas. A notícia de que Deus está guiando seu povo de volta para Judá (vv. 10-11). Ele cuida de seu povo, e vai resgatá-los (ver 52:7-10 ; 61:1 e notas). O NT expande esta "boa notícia" ou "evangelho" para referir-se a salvação que Cristo traz a todas as pessoas (veja 1 Coríntios 15:2-3 e notas). Veja NIV nota de texto para uma tradução alternativa. Eis o vosso Deus! O Senhor está voltando a Jerusalém (ver v. 10). Estas palavras aplicam-se ao retorno do exílio (ver 52:7-9 e notas), a primeira vinda de Cristo (Mt 21:05), ea segunda vinda de Cristo (62:11 ; Ap 22:12). Veja 35:4 e nota.

40:10 regras braço. Cf. 51:9 ; 59:16 e notas. Ele é caracterizado pela força e mansidão (v. 11). recompensar ... recompensa. Seu povo entregues, o rebanho de v.11 (ver 62:11-12 e notas).

40:11 tende seu rebanho. . Cf. Jer 31:10 ; Ezequiel 34:11-16 e notas.



40:12-31 perguntas retóricas são utilizados para persuadir o povo a confiar no Senhor, que tem a capacidade de entregar, fortalecer e restaurar seu povo.

40:12 mediu as águas. Veja Jó 28:25 ; 38:8 . Em Jó 38-41 o Senhor domina trabalho com uma descrição de sua grandeza. marcados fora dos céus. Veja 48:13 e nota.

40:13 Citado em Ro 11:34 ; 1Co 02:16 . conselheiro. Veja 09:06 e nota.

40:15 nações ... uma gota em um balde. Veja a nota sobre v.6 . poeira. Veja 17:13 e observe; 29:5 .

40:16 Líbano. A madeira de suas árvores de cedro. seus animais. Cf. Sl 104:16-18 e nota. Sacrifícios, no entanto numerosos, nunca poderia fazer justiça à grandeza de Deus.

40:17 nada ... inútil. Apesar do esplendor temporária que possa ter (ver 13:19 e nota).



40:18-20 Mais do que qualquer outro profeta, Isaías mostra a insensatez de adorar ídolos. Sua caricatura sarcástico, sátira e denúncia desses falsos deuses atingir um pico em 44:9-20 (ver notas lá, ver também 41:7 , 22-24 ; 42:17 ; 46:5-7 ; 48:5 e nota).

40:18 Para quem ... comparar Deus? Veja v.25 e nota; 46:5 .

40:19 artesão ... ourives. Veja 41:7 ; 44:10-12 . ouro ... prata. Veja 02:20 ; Hab 2:18-19 e notas.

40:20 de madeira. Veja 44:14-16 , 19 e notas. que não vai cair. Veja 41:7 ; cf. 46:7 ; 1 Samuel 5:3-4 .

40:21 desde o início. A obra de Deus como Criador é enfatizado no resto do capítulo (cf. 37:26 ; 41:4 , 26).

40:22 senta entronizado. Cf. 66:1 ; ver 37:16 e nota. círculo. Ou "horizonte". Veja Jó 22:14 ; Pr 08:27 . estende os céus ... como uma tenda. Veja 42:5 ; 44:24 ; 51:13 ; Sl 104:2 ; ver também nota sobre Sl 19:04 b-6 .

40:23 príncipes ... governantes ... a nada. Veja v.17 ; 02:22 e notas; . cf Jer 25:17-26 ; Da 2:21 .

40:24 turbilhão ... como a palha. Veja 17:13 e observe; 41:15-16 .

40:25 Veja v.18 . Aparentemente, alguns duvidam israelitas estavam comparando o seu Deus com os deuses de seus captores, e eles acreditavam que o Senhor estava a falhar no teste. Um Santo. Veja 01:04 e nota.

40:26 criado. Ver vv.21-22 e notas. traz para fora. A palavra hebraica para esta expressão é usada para levar por diante as constelações em Jó 38:32 . anfitrião estrelado. Também adorado pelo povo (ver 47:13 ; Jer 19:13e nota). cada um pelo nome. Veja a nota na Sl 147:4-6 . não um ... perdido. Veja 34:16 e nota.

 40:27-31 Como em muitos salmos de louvor, Isaías agora sublinha a bondade de Deus depois de descrever sua majestade (vv. 12-26). Tal Deus é capaz de entregar e restaurar o seu povo em dificuldades se eles vão esperar com fé para ele agir. Eles são a confiar nele e tirar força dele.

40:27 caminho. Condição. escondido ... desconsideradas. Cf. 49:14 ; 54:8 .

40:28 Deus eterno. Ver 09:06 . Criador. Ver vv.21-22 e notas. confins da Terra. Veja 11:12 e observe; cf. 05:26 ; 41:9 ; 43:6 . não se cansar. Contraste 44:12 .

40:30 cansar ... tropeçar. Veja nota em 5:27 .

 40:31 esperança dentro confiança ou procurar a expectativa . (ver 05:02 ; 49:23). renovar. Veja 41:1 e nota. Sua fraqueza humana vai dar lugar a força de Deus (v. 29). águias. Conhecido por seu vigor (ver Sl 103:5 e nota) e velocidade (Jer 04:13 ; 48:40).

Capítulo 41

41:1 , 5 ilhas. Ou "ilhas" (ver 11:11 e nota).

41:1 renovam as suas forças. Veja 40:31 e nota. As nações e seus deuses são desafiados a mostrar o mesmo poder e sabedoria como o Deus de Israel (ver vv. 21-24).

 41:2 é do oriente. Ciro, o Grande, rei da Pérsia (559-530 aC), que conquistou a Babilônia em 539 (ver 13:17 e nota) e emitiu o decreto permitindo que os judeus

voltassem a Jerusalém (ver Esdras 1:1-4 ; 06:03 -5). Cyrus é também referido no v.25 ; 44:28-45:5 , 13 ; 46:11 . chamando-o na justiça. Assim como o servo do Senhor, em 42:6 , Cyrus foi escolhida para realizar fins justos de Deus. subjuga reis. Tal como Creso, rei da Lídia, na Ásia Menor. pelo vento joio. Veja 17:13 e nota. seu arco. Os persas eram famosos por sua habilidade como arqueiros.



41:4 desde o início. Veja 40:21 e nota. com o primeiro ... com o último. Desde que o Senhor estava presente com a primeira das gerações e ainda vai estar lá com o último deles, ele é o eterno Senhor da história e nações (ver Hb 13:08 ; Ap 1:08 , 17 ; 02:08 ; 21 : 6 ; 22:13).



41:5-7 por 546 aC Ciro lutou o seu caminho vitorioso para a costa oeste da Ásia Menor, onde seu oponente principal foi Creso, rei da Lídia. O sarcasmo ea sátira são utilizados na descrição dos esforços frenéticos emvv. 6-7 , todos eles fútil (cf. 40:19-20).

41:5 , confins da Terra. Veja 11:12 e nota.

41:6 Seja forte! Veja 35:4 e nota.

41:7 martelo. Cf. 44:12 . que ele não vai cair. Veja 40:18-20 e notas.



41:8-9 meu servo. Um termo significativo em caps. 41-53, referindo-se, por vezes, para a nação de Israel e outras vezes para um indivíduo. Nestas passagens o título refere-se a alguém que ocupa uma posição especial na administração real de Deus do seu reino, como em "Moisés, meu servo" (Nu 12:7), "meu servo Davi" (2Sm 3:18 ; 7:5 , 8), "meus servos, os profetas" (2Rs 17:13 ; Jer 07:25). Veja nota em 42:1 ; ver também 20:03 ; 22:20 ;42:1 , 19 ; 43:10 ; 44:1-2 , 21 ; 45:4 ; 49:3 , 5-7 ; 50:10 ; 52:13 ; 53: 11 .

41:8 Mas. Em contraste com as nações da vv. 5-7 , Israel não precisa ter medo (v. 10). Abraão, meu amigo. Veja Ge 18 ; 2Cr 20:07 ; Jas 02:23 e nota.

41:9 , confins da Terra. Veja v.5 ; provavelmente uma referênci para a Mesopotâmia e no Egito (veja Gênesis 11:31 ; 12:01 ; 15:07 ; Sl 114:1-2 ; Jer 31:32).

41:10 não tenho medo ... te espantes. Ver vv. 13-14 ; 43:1 , 5 ; ver também 35:4 e nota. fortalecer ... ajudá-lo. Como um chamado para o serviço de Deus (ver vv. 9 , 15-16). Veja também v.14 ; 40:29 ; 44:2 ; 49:8 . mão direita. Uma mão de poder e de salvação (ver Ex 15:06 , 12 ; Sl 20:06 ; 48:10 ; 89:13 ; 98:1).

41:11 envergonhados e humilhados. Cf. 45:17 ; 50:7 ; 54:4 . será como nada. Ver vv. 15-16 e notas.

41:13 toma historia ... mão direita. Para fortalecê-los e mantê-los de tropeço. Não tenha medo. Veja v.10 e nota.



41:14 worm. Uma referência à sua condição frágil e desprezado no exílio (cf. Jó 25:6 ; Sl 22:06). Redentor. Libertador do exílio babilônico (em um novo êxodo). A palavra hebraica para esta palavra refere-se a um protetor de família e, portanto, obrigada retrata o Senhor como o protetor da família de Israel. Ele está relacionado com Israel como o pai (63:16 ; 64:8) e marido (54:5). Como Redentor (ou protetor da família), ele resgata sua propriedade (para ele regathers-los para a sua

terra, 54:1-8), garante a sua liberdade (35:9 ; 43:1-4 ; 48:20 ; 52:11 - 12), vinga-los contra seus algozes (47:3-4 ; 49:25-26 ; 64:4) e garante a sua posteridade para o futuro (61:8-9). Veja a nota na Ru 02:20 . Um Santo de Israel. Ver vv. 16 , 20 ; veja também 1:04 e nota. O título ocorre com "Redentor", também em 43:14 ; 47:4 ; 48:17 ; 49:7 ; 54:5 .

41:15 debulha trenó. Cf. 28:27 ; Am 1:03 e nota; Mic 4:13 ; Hab 3:12 . montanhas ... colinas. Provavelmente representa as nações. Ver 02:14 . reduzir ... ao joio. Veja v. 2 ; 17:13 e observe; 29:5-6 .

41:16 winnow. Uma figura de julgamento utilizado também em Jer 51:2 (veja nota na Ru 1:22). se alegrar. Cf. 25:9 ; 35:10 ; 51:11 .

41:17 pobres e necessitados. Israel no exílio ou a caminho de casa (cf. v 14 ; 32:7). responderei. Veja 30:19 e nota.

41:18 rios ... em alturas estéreis. Veja 30:25 e nota. deserto num lago ... molas. Veja 32:2 ; 35:6-7 e notas.

41:19 Essas árvores vão embelezar o deserto (cf. 35:1-2). Vários são nomeados em 60:13 em conexão com adornar o lugar do santuário de Deus. Madeira de acácia foi usado para o tabernáculo (ver Ex 25:5 e notar, 10,13).O pinheiro e murta substituir espinhos e abrolhos em 55:13 .

41:20 criou. Estas condições fecundas são parte da nova criação de Deus em favor do seu povo (ver 48:7 ; 57:19 ; 65:17-18).

41:21-22 Deus toma as nações e os seus ídolos ao tribunal (ver v 1 e nota).

41:22 coisas passadas. Previsões ou realizações divinas anteriores (ver 42:9 ; 43:9 , 18 ; 46:9 ; 48:3).

41:23 Faça alguma coisa ... bom ou mau. Veja nota em 40:18-20 .

41:24 menos do que nada ... inútil. Como as nações que eles adoram. Veja 40:17 ; 44:9 ; Hos 09:10 . detestável. Como aqueles que se casar com idólatras (ver Mal 2:11 e nota).

 41:25 despertou. Veja v. 2 e nota. do norte. Ciro veio do leste (v. 2), mas conquistou um número de reinos norte da Babilônia, no início de seu reinado. Do ponto de vista das pessoas que vivem em Jerusalém, as invasões vieram principalmente do norte (ver 14:31 ; Jer 01:14 ; 06:01 , 22 ; 10:22 ; 46:20 ; 50:3 , 9 , 41 , 51: 48). exorta o meu nome. Cyrus usou o nome do Senhor em seu decreto (Esdras 1:02), mas não reconhecê-lo (ver 45:4-5 e nota sobre 45:4). pisa em ... argamassa ... argila. Semelhante a Assíria em 10:06 . Cf Mic 07:10 ; Na 03:14 .

41:26 desde o início. Antes desses eventos começaram a se desenrolar (cf. v. 4). você. Ídolos ou seus adoradores.

41:27 aqui estão. Palavras sobre a libertação da Babilônia. mensageiro de boas novas. O profeta. Veja 40:9 ; 52:7 e notas.

41:28 sem ninguém para dar resposta. Veja 46:7 .

41:29 valor a nada. Veja v. 24 .

Capítulo 42



42:1-4 Citado em parte, em Mt 12:18-21 (veja nota lá) com referência a Cristo. Há quatro "canções servos" em que o agente é o Messias: 42:1-4 (ou 42:1-7 ou 42:1-9); 49:1-6 (ou 49:1-7 ou 49: 1-13); 50:4-9 (ou 50:4-11); 52:13-53:12 ; cf. 61:1-2 e notas. Ele é "Israel" em sua forma ideal (49:3). A nação era para ser um reino de sacerdotes (ver Ex 19:06 e nota), mas o Messias seria o sumo sacerdote que iria expiar os pecados do mundo (53:4-12). Cyrus foi introduzida no cap. 41 como um libertador da Babilônia, mas o servo iria entregar o mundo a partir de sua escravidão ao pecado (ver v. 7).

42:1 o meu servo. Veja 41:8-9 ; Zec 3:08 e notas. Na terminologia real da antiga "servo" Near East significava algo como "enviado confiável" ou "representante confidencial." escolhido. Veja 41:8-9 e nota. prazer. Cf. Lc 03:22 . meu espírito sobre ele. Como o "Poder" de 11:1-2 (ver nota sobre 11:2); cf. 61:1 . justiça. A ordem mundial justa (ver v. 4); ver também 9:07 ; 11:04 e notas.

42:2 não gritar ou chorar. Ele trará a paz (ver 09:06).

42:3 cana trilhada. Alguém que é fraca (veja Sl 72:2 , 4). O servo irá consertar vidas quebradas.

42:4 vacilar. Cf. 40:28 . justiça. Perfeita ordem (ver v 1 e nota). Em sua lei ... esperança. Como fazer as nações em 2:2-4 . O servo será um novo Moisés (ver Dt 18:15-18 ; Ac 3:21-23 , 26). ilhas. Veja nota em 11:11 .

42:5 criou os céus ... esticado. Veja 40:22 e nota. dá a respiração ... a vida. Cf. 57:15 .



42:6 chamado ... justiça. Similar ao apelo do Ciro (ver 41:2 e nota). tomar posse da sua mão. Veja 41:13 e nota. pacto. Veja 49:8 . Através do Messias como rei, a aliança davídica (ver 2Sa 7:12-16 ; cf Is 55:3 e nota) seria cumprida (09:07), e ele iria instituir a nova aliança com a sua morte (ver Jer 31 :31-34 ; Hebreus 8:6-13 ; 9:15 e notas). pessoas. Provavelmente os israelitas (ver 49:8 ; Ac 26:17-18). luz para os gentios. Veja nota em 9:02. luz. Paralelamente a "salvação" em 49:6 (cf. 51:4).



42:7 olhos abertos. Veja 29:18 ; 32:3 ; 35:5 e notas. livre ... da prisão. A partir da prisão da Babilônia e também da escravidão espiritual e moral (compare 61:1 com Lc 04:18).

42:8 a minha glória. Veja 40:5 e nota.

42:9 coisas passadas. Veja 41:22 e nota. coisas novas. A restauração de Israel (43:19). Cf. 48:6 .

42:10 nova canção. Para comemorar as "coisas novas" de v_9 . confins da Terra. Veja 11:12 e observe; 41:5 . ilhas. Veja v_12 ; 11:11 e nota.

42:11 deserto. Veja 35:1 e nota. Kedar. Veja nota em 21:16 . Sela. Veja nota em 16:01 .

42:12 Dai glória ... louvor. Ver 24:14-16 .

42:13 homem poderoso. Deus vai lutar como fez no Mar Vermelho (Ex 15:03); veja 9:06 e nota. Cf. 09:07 ; 37:32 ; 59:17 ; 63:15 . elevar o grito de guerra. Para causar pânico entre o inimigo (ver 1 Samuel 4:5-8).

42:14 Por um longo tempo. Durante humilhação e exílio de Israel. realizou-me de volta. Veja 63:15 ; 64:12 . O verbo hebraico é usado também de José, que controlava suas emoções enquanto ele testou seus irmãos (Gênesis 43:31 ; 45:1). Veja 30:18 e nota.

42:15 resíduos lay ... secar. O oposto do 35:1-2 ; 41:18 . rios em ilhas. Talvez para tornar a viagem mais fácil. Veja 37:25 ; 44:27 .

42:16 cego. Israel (vv. 19-20). lugares escabrosos. Veja nota em 26:7 . não deixam. Cf. 40:27 ; 49:14 ; 54:8 .

42:18 surdo ... cego. Veja 06:10 e nota.

42:19 o meu servo. Israel. Veja a nota na 41:8-9 . mensageiro que envio. Um termo associado com os profetas (ver Hag 01:13 ; cf Is 44:26 ; Malaquias 3:1).

42:21 lei grande e glorioso. Especialmente a lei de Moisés, dada no cenário incrível do Monte Sinai (ver Ex 34:29).

42:22 saquearam e pilharam. Pelos assírios (ver 10:06 e nota) e os babilônios (ver 39:6). preso em poços ... prisões. Veja v.7 e nota. Cf. Juízes 6:2-4 .



42:24 Quem entregou Jacó sobre ...? Babilônia conquistou Israel, não porque seus deuses eram mais fortes do que o Senhor (ver 40:17-18 ; 1Rs 20:23 e nota), mas porque o Senhor estava punindo seu povo.

42:25 derramado ... raiva. Israel teve uma antecipação do dia do Senhor (ver 05:25 ; 09:12 , 17 , 21 ; 13:03 ; 34:2 e notas; cf Joel 1:15 ; Am 5:18 e notas).

Capítulo 43

43:1 criado ... formada. Deus fez a nação de Israel, tão certo como ele fez o primeiro homem e mulher (ver Ge 01:27 e observe, ver também Isa 43:7 , 15 , 21 , 44:2 , 24). Medo não. Veja 41:10 e nota. redimi. Veja as notas em 35:9 ; 41:14 . O verbo é usado também em 29:22 ; 44:22-23 ; 48:20 (cf. Ex 15:13). convocados ... pelo nome. Deus escolheu Israel para servi-lo de uma maneira especial. Veja 45:3-4 (Cyrus). Em Ex 31:2 ; 35:30 as hebraico subjacentes a esta expressão é traduzida como "escolhidos".

43:2 águas ... rios. Provavelmente uma alusão a travessia do Mar Vermelho (Ex 14:21-22) eo Rio Jordão (Jos 3:14-17). Cf. Sl 66:6 , 12 . andar através do fogo. Cf. a experiência de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Da 3:25-27). Contraste 42:25 .



43:3 Santo de Israel. Veja as notas sobre 1:04 ; 41:14 . Salvador. Quem livra da opressão do Egito ou da Babilônia e da opressão espiritual do pecado (ver 19:20 e observe; 25:9 e nota; 33:22 ; 35:4 e nota; 43:11-12 ;45:15 , 21-22 ; 49:25 ; 60:16 ; 63:8-9). resgate. Os persas conquistaram o Egito, Etiópia e Seba, e talvez essa fosse uma recompensa ou resgate por bondade de Pérsia para Israel (veja nota em 41:2 ; cf Ezequiel 29:19-20).Cush. Veja nota em 18:01 . Seba. A terra perto de Cush (cf. 45:14) ou Sabá (Sl 72:10). Foi,

provavelmente, seja no sul da Arábia (ver Ge 10:07 e observe, ver também Ezequiel 27:21-22) ou no leste da África.

43:5 Não tenha medo. Veja 41:10 e nota. leste. Especialmente Assíria e da Babilônia. Veja 11:11-12 e notas; cf. Sl 107:3 . oeste. Por exemplo, as "ilhas" de 11:11 (ver também 24:14-15 ; 49:12).

43:6 norte. Por exemplo, Hamate (ver 10:09 e observe; 11:11). sul. Egito. confins da Terra. Veja a nota sobre 11:12 (cf. 41:5 ; 42:10).

43:7 chama pelo meu nome. Pessoas que pertencem a Deus. criado ... formada. Veja v_1 e nota.

43:8 cego ... surdo. Provavelmente referindo-se a Israel (ver 06:10 e observe; 42:18-20).

43:9-13 A cena de tribunal; veja também 41:21-22 .

43:9 nações ... povos montar. Veja 41:1 e nota. predito. Veja 41:26 e nota. as coisas antigas. Veja 41:22 e nota. testemunhas. Para verificar a precisão das previsões anteriores de ídolos ou seus adoradores (ver 41:26).

 43:10 Vós sois as minhas testemunhas. Veja também v_12 ; 44:8 . A obra de Deus em favor de Israel é a prova do seu poder salvífico. meu servo. Veja 41:8-9 e nota.

43:11 A ideia principal é repetido em 44:6 , 8 ; 45:5-6 , 18 , 21-22 ; 46:9 (ver também Dt 32:39). salvador. Veja v_3 e nota.

43:12 deus estranho. Cf. Dt 32:12 , 16 . Israel repetidamente adorado outros deuses (ver Juízes 2:12-13 e notas). testemunhas. Veja v_10 e nota.

43:13 Veja v_11 . Ninguém pode entregar ... mão. Idêntico ao Dt 32:39 .

43:14 Redentor. Veja 41:14 e nota. Um Santo de Israel. Veja 01:04 ; 41:14 e notas. Babilônia. Veja nota em 13:01 . fugitivos ... nos navios. Os babilônios usado no Golfo Pérsico, assim como os rios Tigre e Eufrates, para fins comerciais. Mas seus navios esplêndidos (cf. 02:16) um dia se tornaria seu meio de fuga (cf. Jer 51:13).

43:15 Criador. Veja v_1 e nota. King. Deus foi chamado de "rei sobre Jesurum" (Israel), em Dt 33:5 (contraste 1 Samuel 08:07).

43:16-17 Uma referência a travessia do Mar Vermelho (ver v. 2 e nota). Carros e cavaleiros do faraó foram destruídos como o Deus de Israel lutaram contra eles (ver 51:10 ; Ex 14:28 ; 15:04).

43:17 apagou como um pavio. Contraste 42:3 .

43:18-19 coisas passadas ... coisa nova. Veja 41:22 ; 42:9 e notas.

43:19 caminho no deserto. Veja 35:8 ; 40:3 e notas. ribeiros no terreno baldio. Veja v_20 ; 32:2 e nota. Contraste 42:15 e observe.

43:20 chacais ... corujas. Criaturas do deserto (ver 13:21-22 ; 34:13-15 ; 35:7).

43:21 pessoas ... proclamar o meu louvor. Cf. 42:12 .

 43:22-24 Os Israelitas podem ter trazido sacrifícios (ver 1:11-15 e nota), mas o seu coração não estavam bem com Deus.



43:22 não é chamado ... não cansado. Aparentemente, suas orações foram indiferente (contraste Sl 69:3).

43:23 não sobrecarregado ... nem cansado. Deus não fez exigências excessivas sobre o seu povo.

43:24 cálamo. Relacionada com incenso (ver v. 23), também em SS 04:14 ; Jer 06:20 . gordura. Veja nota em 34:6 . sobrecarregados ... fatigado. Ver 01:14 .

43:25 apaga ... transgressões. Veja Sl 51:1 e nota. Apesar da punição Israel deve sofrer (v. 28), Deus está ansioso para perdoar e restaurar o seu povo (ver 01:18 ; 44:22-23 , ver também 40:2 e nota).

43:26 Estado o caso. O Senhor leva Israel ao tribunal, como fez com os países em 41:21-22 .

43:27 primeiro pai. Ou (1) Adam (o pai final; ver Ge 05:03 e observe, veja também a nota sobre Lc 3:23-38) ou (2) Abraão (o pai mais imediato; ver 51:2) ou, mais provavelmente (3) Jacó (o pai ainda mais imediata; cf . vv 22 , 28). Todos eram pecadores, o ponto principal para a geração atual pecaminoso. portavozes. Provavelmente, os sacerdotes e os profetas.



43:28 remessa ... à destruição. Veja NIV nota de texto; veja também nota em 34:2 . Qualquer cidade de Israel que abrigou a idolatria era receber esse destino (Dt 13:12-15). Jerusalém sofreu destruição nas mãos dos babilônios (2Rs 25:8-9) por causa da idolatria (ver Eze 7:15-22).

Capítulo 44

44:1-2 meu servo. Veja 41:8-9 e nota.

44:2 formado você. Veja 43:1 e nota. no útero. Veja v_24 . A ternura do Criador é mostrada (ver também 49:5 ; Jer 01:05 e nota). Não tenha medo. Veja v_8 ; 41:10 e nota. Jesurum. Israel (ver v. 1); encontrada em outro lugar somente em Dt 32:15 (NIV ver nota de texto lá); 33:5 , 26 .



44:3 derramar água ... córregos. Veja 30:25 ; 32:2 ; 35:6-7 e notas; ver também 41:18 . derramarei o meu Espírito. Associado com a era messiânica em 32:15 ; Joel 2:28 (ver notas lá, ver também nota sobre Zacarias 12:10).

44:4 grama. Um símbolo de crescimento luxuriante também em 35:7 (contraste 37:27 ; 40:6-8).

44:5 chamada ... pelo nome. A vontade de se identificar com Jacó, o povo do Senhor. Veja 43:7 e nota. escrever em sua mão. Talvez uma marca de propriedade (cf. 49:16 ; Ap 13:16) ou um lembrete de sua fidelidade (cf.Ex 13:09 , 16).

44:6 King. Veja 43:15 e nota. Redentor. Veja v_24 ; 41:14 e nota. primeiro ... pela última vez. Veja 41:4 e nota. além ... Deus. Veja 43:11 ; Ex 20:03 e notas.

44:7 prediz. Ver 41:22 , 26 e notas.

44:8 Vós sois as minhas testemunhas. Veja 43:10 e nota. Rocha. Veja 17:10 e nota. Como em v_2 ; 43:11-13 , Isaías pode ser desenho sobre o cântico de Moisés,

que descreve Deus como "Rock" (Dt 32:4 , 15 , 30-31), mas a metáfora é também comum nos Salmos (ver nota sobre Sl 18:02).



44:9-20 A sátira sobre a loucura da idolatria (ver 40:18-20 e nota).

44:9 nada ... inútil. Assim como as nações e os seus ídolos (ver 40:17 ; 41:24 e notas). vergonha. Cf. v.11 ; 42:17 ; 45:16 .

44:11 artesãos. Veja 40:19 e nota.

44:12-13 ferreiro ... carpinteiro. Veja 48:5 .

44:12 desfalece. Mas Deus nunca se cansa (40:28).



44:13 , sob a forma de homem. Os seres humanos foram feitos à imagem de Deus (cf. Gênesis 1:26-27 e notas), mas um ídolo é feito à sua imagem (ver Dt 04:16 ; Ro 1:23 e nota).

44:14 cedros ... cipreste ... carvalho. Os tipos mais valiosos de madeira então conhecido. Veja 02:13 ; 09:10 ; 14:08 e notas.

44:15 adora ... se inclina. Repetido em vv.17 , 19 ; ver 2:08 , 20 .

44:16 assados sua carne ... se aquece. Embora a madeira serve a propósitos comuns, ele também é feito em um ídolo (ver v. 19).



44:17 Salva-me. Rei Amazias foi condenado por adorar os deuses de Seir (Edom), uma nação que tinha derrotado em batalha (ver nota em 2Cr 25:14-25). Isaías denuncia tal idolatria como totalmente irracional (ver 45:20). Considerando aqueles que adoravam ídolos associados ao deus com o ídolo, pois Isaías havia nenhum deus para o ídolo para representar, por isso, ele retrata a idolatria como a adoração de um mero "pedaço de madeira" (v. 19).



44:18 olhos são rebocados ... mentes fechadas. A condição de Israel em 6:9-10 (veja nota lá). A descrição ironicamente caracteriza tanto os ídolos e aqueles que os adoram. Veja também Sl 82:5 ; 115:4-8 e notas.



44:19 coisa detestável. O Senhor detesta ídolos (ver Dt 27:15). Em 1Rs 11:05 , 7 ; 2Rs 23:13 Moloque e Camos se chamem deuses detestáveis. Aqueles que adoram ídolos também são chamados detestável (ver 41:24 e nota).

44:20 alimenta de cinzas. Mesmo culto dedicado não beneficia o idólatra. Cf. Hos 12:01 . mentira. Ou "fraude". Veja 2Th 02:11 e nota.

44:21 o meu servo. Ver vv.1-2 ; 41:8-9 e nota.

44:22 varrido suas ofensas. Como em 40:2 (veja nota lá), o sofrimento de Israel abriu o caminho para o perdão ea restauração da nação (ver 43:25 e nota). Volte para mim.. Cf. Jer 31:18 ; Zec 1:03 e nota. redimidos. Cf. v23 ; veja notas sobre 35:9 ; 41:14 ; 43:1 .

44:23 Cantem de alegria ... gritar em voz alta. Toda a criação é chamado a se juntar em louvor (ver também 35:1 ; 49:13). Explosão em música, você montanhas. Veja 49:13 ; 55:12 . mostra a sua glória. Veja 35:2 ; 40:5 e notas.

44:24 Redentor. Veja 41:14 e nota. esticado ... se espalhar. Veja 40:22 e observe; cf. 51:13 .

44:25 sinais de falsos profetas. Veja Dt 13:1-5 e notas. adivinhos. A palavra hebraica para esta palavra é usada de Balaão (ver Jos 13:22 e nota), o meio de Endor (1 Samuel 28:8) e falsos profetas (ver Jer 27:9 e nota). Ela está ligada com a adivinhação e feitiçaria (ver 3:2-3 e observe; Dt 18:9-11 e nota sobre 18:09). derruba ... o sábio. Veja 29:14 e nota.

44:26 servos ... mensageiros. Os verdadeiros profetas (ver 42:19 ; Jer 07:25 e notas). habitado ... construída. Veja Jer 32:15 ; . cf Is 58:12 ; 61:4 . ruínas ... restauração. Contraste 06:11 .

44:27 Seja seco. Uma referência para a travessia do Mar Vermelho (ver 11:15 ; 37:25 ; 43:16-17 e notas;. cf 50:2 ; 51:10).

44:28 Cyrus. Veja 41:2 e nota; ver também gráfico, p.472 . pastor. Muitas vezes aplicada aos governantes (ver 2Sa 05:02 ; Jer 23:02). Jerusalém ... templo. O decreto de Ciro (Esdras 1:2-4 ; 6:3-5) autorizou a reconstrução do templo, o que levaria a uma Jerusalém restaurada (ver 45:13).

Capítulo 45



45:1 ungido. "Messias" vem do hebraico para esta palavra. Ciro, um imperador estrangeiro, é chamado de "o ungido", assim como ele é chamado de "meu pastor" (44:28), porque Deus o nomeou para levar a cabo uma missão divina em seu papel de rei. Nabucodonosor é igualmente chamado de "meu servo" (ver Jer 25:9 e nota; 27:6 ; 43:10). O servo-Cristo (ver nota sobre 42:1-4)-é chamado de "o Ungido", em Da 9:25-26 (NIV ver nota de texto em Mt 01:17). Veja também Sl 02:02 e nota. mão direita l. ... segurar. Veja 41:13 e nota.

45:2 portas de bronze ... barras de ferro. Normalmente as portas dos portões da cidade eram feitas de madeira, e as barras eram de metal (veja Juízes 16:03 e nota).

45:3 que você pode saber. As ações de Deus revelar o seu poder (cf. Ez 06:07 ; 07:27). convoca-lo pelo nome. Para indicar o controlo das actividades de Ciro de Deus. Veja v4 ; veja também nota em 43:1 .



45:4 o meu servo. Veja 41:8-9 e nota. título de honra. Talvez o "ungido" (v. 1). embora ... não me reconhecer. Veja v5 . Cyrus aparentemente adoravam a divindade babilônica chefe, Marduk, a quem elogiou em suas inscrições.

45:5 l. .. não há nenhum outro. Ver vv.6 , 14 , 18 , 21-22 ; 43:11 e nota.

45:6 subindo ... para ... configuração. Toda a Terra (ver Mal 1:11 e nota).

45:7 escuridão ... desastre. Tal como a escuridão que assolou os egípcios (ver Ex 10:21-23 ; Sl 105:28 ;. cf Is 47:11 ; Am 3:06).

45:8 céus ... terra. Deixe toda a criação servem para avançar "justiça" de Deus e "salvação". chover ... duche. Uma imagem de abundância (ver Hos 10:12 e nota). justiça. Em v13 ; 41:2 Cyrus é mencionado em conexão com a justiça de Deus. Deus está fazendo as coisas direito por meio do rei persa. deixar salvação

brotar. Deus vai libertar seu povo. justiça crescer. Paz e justiça prevalecerá (cf. 11:04).

45:9 barro dizer ao oleiro. Veja 29:16 e observe; cf. 64:8 ; Jer 18:06 ; ver também Ro 9:20-21 e notas.

45:11 Santo de Israel. Veja 01:04 e nota. crianças ... obra das minhas mãos. Veja 29:23 e nota.

45:12 esticados ... céus. Veja 40:22 e nota. arregimentados ... anfitriões estrelado. Veja 40:26 e nota.

45:13 Cyrus em minha justiça. Veja nota em 41:2 . fazer ... formas retas. Habilitando-o a atingir os seus objectivos (ver v. 2 , ver também 40:3 e nota; cf Pr 03:06 e nota). reconstruir a minha cidade. Veja nota em 44:28 . não por um preço. Uma vez que Deus não tinha recebido um pagamento, quando ele vendeu-os (ver 52:3 e nota; nota contraste em 43:3).

 45:14 produtos ... mercadoria. Veja 18:07 e nota. Egito ... Cush ... sabeus. Veja as notas sobre 18:01 ; 43:3 . vindo para você ... se curvar. Veja Sl 68:31 . Futuro dominação de Israel sobre seus antigos inimigos foi mencionado em 11:14 ; 14:1-2 (ver nota sobre 14:01); é também o tema de 49:23 ; 54:3 ; 60:11-14 . Certamente Deus está com você. Um dia, as nações reconhecerão o Deus de Israel (ver v. 23 ; 19:23 , 25 ; Zec 8:20-23 e notas).

45:15 se esconde. Planos e ações de Deus são um mistério para os seres humanos (cf. 54:8 ; 55:8-9). Salvador. Veja v_21 e nota sobre 43:3 .

45:16 envergonhado. Veja 42:17 ; 44:9 .

45:17 salvação eterna. Cf. a "bondade eterna" de 54:8 . nunca será envergonhado. Veja 29:22 e nota.

45:18 criado ... fashioned. Veja 40:21-22 e notas. vazio. Ou "sem forma" ou "caótica" (ver Gênesis 1:02 e nota). para ser habitada. A Terra Santa estava agora vazia (ver 06:11 ; Jeremias 4:23-26) e caótico, mas logo teria habitantes (ver 44:26 , 28) e ser ordenado novamente.

45:19 em segredo ... escuridão. Provavelmente uma alusão às formas clandestinas de médiuns e espíritas (ver 8:19-20 e notas; 29:4). Buscai-me em vão. Cf. Jeremias 29:13-14 .

45:20 ignorante ... salvar. Veja 44:17-18 e notas.

45:21 Declare ... presente. Veja 41:21-22 e nota. passado distante ... predito. Veja 41:26 e nota.

45:22 Um versículo tema importante nos caps. 40-48. Vire ... ser salvo. Veja 49:6 e nota; ver também a convite de 55:7 . confins da Terra. Veja 11:12 e observe; 42:10 .

 45:23 Por mim mesmo tenho jurado. Explicado em Hebreus 06:13 (veja nota lá). Veja também 62:8 . palavra ... não ... revogada. Ver 55:10-11 . todo joelho ... toda língua. Veja v_14 e nota. Paulo cita esta parte de Isaías em Ro 14:11 e Fp 2:10-11 para descrever a posição exaltada de Cristo.

45:24 No Senhor sozinho ... força. Veja v.5 e nota. Este é o clímax do refrão que atravessa o capítulo. Todos ... envergonhado. Muito semelhante ao 41:11 com exceção de "contra você" (Israel).

45:25 exultar. A palavra hebraica para este verbo é traduzida como "glória" em 41:16 .

Capítulo 46

46:1 Bel. Outro nome para Marduk, a principal divindade da Babilônia. O nome "Bel" é equivalente a cananéia "Baal", e significa "senhor". inclina ... stoops. Em desgraça (ver v. 2 ; 21:09 e nota). Nebo. Nabu, o deus da aprendizagem e da escrita que era o filho de Marduk, o deus principal do panteão babilônico.

46:2 sair em cativeiro. Os ídolos se juntar aos seus adoradores no exílio (ver Jer 48:7 e nota; 49:3 ; Hos 10:05 ; Am 1:15).

46:3 que permanecem. O remanescente (ver 01:09 e nota). desde ... concebido ... desde ... o nascimento. Veja 44:2 e nota.

46:4 velhice e cabelos brancos. Cf. Sl 37:25 . sustentar ... fez ... resgate. Ao contrário dos ídolos indefesas de vv.1-2 . Ver 41:10 , 13 ; 43:1-2 e notas.

46:5-7 Veja 40:18-20 e nota.

46:6 curvar e adoração. Ver 44:15 , 17 , 19 .

46:7 transportar. Veja v.1 . não pode salvar. Veja 44:17 e nota.

46:8 rebeldes. Israel. Veja 01:02 e nota; cf. 1:20 , 23 , 28 ; 30:1 ; 57:4 .

46:9 coisas passadas. Veja 41:22 e nota. não há nenhum outro. Veja 43:11 e nota.

46:10-11 O meu objetivo. Especialmente propósitos e planos de Deus sobre Babilônia e Israel (veja 8:9-10 ; 14:24 ; 48:14 e notas). Cf. Sl 33:11 .

46:10 desde o início. Veja 41:26 e nota.

46:11 leste ... ave de rapina. Ciro, rei da Pérsia (ver 41:2 e nota). A rapidez e poder de uma ave de rapina que estão à vista (ver 08:08 e observe; Jer 49:22 ; cf Da 8:04).

46:12 teimoso-hearted. Veja v.8 ; 48:4 ; Eze 02:04 .

46:13 justiça. Aqui equivalente a salvação. Veja 41:2 ; 45:8 e notas. salvação. Veja nota em 43:3 . esplendor. Veja 35:2 ; 40:5 e notas; ver também 44:23 ; 49:3 .

Capítulo 47

47:1 sentar no pó ... no chão. Um sinal de luto (ver 03:26). Virgem filha de Babilônia ... Filha dos babilônios. A personificação da cidade de Babilônia (ver nota em 2Rs 19:21).

47:2 mós e moagem. A tarefa servil realizado pelas mulheres (ver Ex 11:05 ; Juízes 9:53 e notas). através dos córregos. Provavelmente, no caminho para o exílio.

47:3 nudez será exposto. Veja Ezequiel 16:36 . Babilônia não é mais uma rainha (ver vv 5. , 7); ela é reduzida a uma criada ou uma prostituta (ver v. 8). vingar. Veja 34:8 e nota. poupar ninguém. Ver 13:18-20 .

47:4 Redentor. Veja nota em 41:14 . Senhor Todo-Poderoso. Veja 13:04 e nota. Um Santo de Israel. Veja 01:04 ; 41:14 e notas.

47:5 Filha dos babilônios. Veja a nota sobre v_1 . rainha de reinos. Babilônia era uma cidade muito bonita (ver 13:19 e nota).

47:6 com raiva ... profanaram a minha herança. Veja 10:5-6 (onde a Assíria é a ferramenta de Deus); 42:24 e observe; 43:28 e observe; La 2:02 . Mesmo na idade. Seu sofrimento cumpriu maldição de Moisés por desobediência aliança (Dt 28:49-50).

47:7 Vou continuar para sempre. Cf. as palavras arrogantes de Nabucodonosor em Da 4:30 .

47:8 , 10, eu sou ... ninguém além de mim. Quase uma reivindicação de divindade (cf. as palavras do Senhor em 43:11 ; 45:5-6 , 18 , 22 .. cf também Ex 3:14-15 ; 20:03 ; Dt 6:04 e notas, ver também Isa 14:12-15 e nota).

47:8 descansando em sua segurança. Linguagem semelhante é usado das mulheres complacentes de Jerusalém em 32:9 , 11 . Cf. também sou 06:01 , 4 , 7 . viúva. Deserta e angustiado. perda de crianças. Veja v_9 ; 13:16 ,18 ; 14:22 .

47:9 , 12 feitiçarias ... feitiços. As práticas mágicas para evitar o perigo e infligir danos ao inimigo (ver 3:2-3 e nota).

47:10 Ninguém me vê. Veja 29:15 e nota.

47:11 com um resgate. Os medos e persas não aceitaria qualquer curto de liquidação de rendição (ver 13:17).

47:13 astrólogos ... stargazers. Babilônia, provavelmente utilizado os seus serviços mais do que qualquer outra nação (ver Da 2:02 , 10).

47:14 restolho. Este será, um fogo rápido poderoso. Veja nota em 01:31 ; cf. Mal 4:01 e nota. não pode ... salvar-se. Em contraste com o poderoso Salvador de Israel (ver 43:3 e nota), astrólogos e feiticeiros são tão indefeso como ídolos (ver 44:17 e nota). não brasas para aquecer ninguém. Uma referência sutil à lenha, um material a partir do qual, por vezes, os pagãos fizeram ídolos (ver 44:15).

Capítulo 48

48:1 chamado pelo nome. Eles pertencem a Israel (ver 43:7 e nota). Israel. Veja Ge 32:28 e nota. Judá. A principal tribo do reino do sul. Veja Ge 49:8 e nota. não na verdade. Compare os juramentos de 65:16 (veja nota lá).

48:2 cidade sagrada. Jerusalém, onde o templo estava localizado (ver 2:2-4 e observe; 52:1 ; 56:7 ; 57:13 ; 64:10-11 ; 65:11). Veja também 1:26 ; 4:03 e notas; Da 9:24 . dependem de ... Deus. Superficialmente (ver 10:20 ; contraste 31:1 ; 36:6 , 9 ; Eze 29:6-7). Senhor Todo-Poderoso. Veja 13:04 e nota.

48:3 coisas passadas. Veja 41:22 e nota. elas aconteceram. Veja 42:9 .

48:4 teimoso ... bronze. Veja Jer 06:28 ; cf. Eze 03:07 .

48:5 Os meus ídolos fez. Veja as duras palavras de Isaías sobre a idolatria em 44:17-20 (ver notas lá). imagem de madeira e deus metal. Veja nota em 44:12-13 .

48:6 coisas novas. Por exemplo, a restauração de Israel (ver 42:9 e nota). A era messiânica e os novos céus e nova terra também pode ser vista em (cf. 65:17). escondido coisas. Cf. Ro 16:25-26 e notas.

48:7 criado agora. Agora determinada substância no anúncio profético da sua vinda.

48:8 não ouviu nem compreendido. Ver 01:03 . ouvido ... não ... aberta. Veja 06:10 e nota. rebelde. Veja 01:02 ; 46:8 e notas.

48:9 atrasar minha ira. Cf. Sl 78:38 . o meu louvor. O louvor a Deus é digno de (cf. Sl 22:03 e nota).

48:10 refinado ... testado. Imagens de julgamento (ver Sl 12:06 ; Jer 09:07 ; Ezequiel 22:18 e as notas). Purificante fogo é também mencionado em 1:25 ; 04:04 . fornalha da aflição. Para Israel, o Egito tinha sido uma "fornalha de ferro-fundição" (Dt 04:20 [veja nota lá]; 1Rs 08:51 ; Jer 11:04). A queda de Jerusalém e do exílio babilônico eram para os israelitas uma experiência semelhante "fornalha".

48:11 Para ... difamado. Queda de Jerusalém ea de Deus dispersos pessoas tinham trazido desonra para o nome de Deus (ver Ezequiel 36:20-23 e notas). a minha glória. Veja 40:5 e nota.

48:12 chamado. Para ser um servo de Deus, o seu povo escolhido. Veja 42:6 ; ver também 41:2 ; 43:1 e notas. em primeiro lugar e ... finalmente. Veja 41:4 e nota.

48:13 lançou as bases ... estendeu os céus. Isaías, muitas vezes refere-se a Deus como Criador (ver 40:21-22 ; 42:5 ; 51:13 e notas). Cf. Sl 102:25 . quando eu chamar ... todos de pé. Toda a criação faz licitação de Deus (ver 40:26 e nota).

48:14 [ídolos] ... predito. Veja 41:21-23 , 26 ; 43:9 e notas. aliado escolhido. Ciro, o Grande (ver 41:2 e nota). seu propósito. Veja 46:10-11 e nota. Babilônia. Veja 13:01 e nota.

48:15 liguei para ele. Ciro (ver 41:2 e nota). terá sucesso. Veja 44:28 ; 45:1-4 e notas.

48:16 primeiro anúncio. A previsão sobre Cyrus e sua missão (ver 41:25-27 e notas). Não falei em segredo. Veja 45:19 e nota. me enviou. A referência a um profeta ou servo do Senhor. com o seu Espírito. O Espírito do Senhor descerá sobre o criado em 42:1 (veja nota lá) e sobre o profeta messiânico de 61:1 (veja nota lá).

48:17 Redentor, o Santo de Israel. Veja 41:14 e nota. ensina-lhe ... o caminho que deves seguir. Através dos profetas ou sacerdotes (ver 30:20-21 ; Sl 32:8-10 e notas).

48:18 paz ... como um rio, a justiça como as ondas. Paz e justiça abundante e transbordante (ver 45:8 ; Am 5:24 e notas). Paz e justiça também estão ligados em 9:07 ; 32:17 ; 54:13-14 ; 60:17 ; Sl 85:10 (veja nota lá); Heb 7:02 ; Jas 03:18 .

48:19 descendentes ... como a areia. Veja 10:22 ; ver também Gênesis 13:16 e nota; Ge 22:17 ; Jer 33:22 e nota. nome ... nunca ser cortada. O nome de Israel não seria completamente destruído (ver v. 9 ; 54:3 ; Jer 31:36).

48:20 Deixar Babilônia, fugi. Embora os judeus não tem que fugir (ver 52:12), eles foram incentivados a sair rapidamente por causa do julgamento que vem em Babilônia (cf. Apocalipse 18:4). Esta é a última menção de Babilônia pelo nome de

Isaías. gritos de alegria. Veja 44:23 ; 49:13 ; 52:9 e notas. confins da Terra. Veja 11:12 ; 42:10 e notas. redimidos. Veja 43:1 e nota. seu servo. Veja 41:8-9 e nota.

48:21 não tem sede ... água ... do rock. Uma referência para a provisão de Deus após o êxodo (ver Ex 17:06 e observe; Nu 20:11 , ver também Isa 32:2 ; 35:6 ; 43:19 ; 49:10 e notas). O povo de Deus teria de água no caminho para casa do exílio babilônico também.

48:22 repetida quase literalmente em 57:21 . paz. Veja 39:8 e nota; ver também Introdução: Características literárias. perverso. Aqueles que se rebelam contra o Senhor (ver nota sobre 01:02).

Capítulo 49

49:1-6 (ou 1-7 ou 1-13) A segunda das quatro músicas servo (ver nota sobre 42:1-4).

49:1 ilhas. Ou "ilhas". Em 42:4 as ilhas "ponham a sua esperança" na lei do servo. Antes de eu nascer ... me ligou. Cf. v₅ . A linguagem é semelhante à da chamada do profeta Jeremias (ver Jer 01:05 e nota) e do apóstolo Paulo (Gl 1:15). Cf. 41:9 . fez menção do meu nome. Veja 43:1 e nota.

49:2 minha boca ... espada afiada. Veja Ap 01:16 ; 02:12 , 16 ; 19:15 , 21 ; . cf Is 11:04 ; Ef 6:17 ; Heb 4:12 . sombra da sua mão. Descritivo de protecção (ver 30:2-3 ; 51:16). flecha polida. As setas são usadas do juízo de Deus em Dt 32:23 , 42 ; Jó 06:04 (veja nota lá), das palavras mortais dos ímpios em Sl 64:3-4 e de regimes e tentações de Satanás em Efésios 6:11 , 16 .

 49:3 , meu servo, Israel. Veja as notas em 41:8-9 ; 42:1-4 ; 42:1 . "Servo" aqui não pode significar, literalmente, Israel nacional, uma vez que em v₅ este servo tem a missão de Israel. Em vez disso, o servo messiânico é o Israel ideal por meio de quem o Senhor será glorificado. Ele vai ter sucesso onde a nação de Israel falhou. mostrar o meu esplendor. Por meio da redenção que ele vai realizar (ver notas sobre 35:2 ; 40:5).

 49:4 trabalhou para nenhum propósito ... em vão. Assim como a nação de Israel tinha trabalharam em vão (ver 65:23), para que Cristo iria encontrar forte oposição durante seu ministério e sofreria temporariamente aparente fracasso. O "Servo Sofredor" é o tema é desenvolvido na terceira e quarta das quatro canções servo (50:4-9 ou 50:4-11 ; 52:13-53:12). o que é devido mim ... a minha recompensa. Talvez referindo-se à descendência espiritual do servo (ver 53:10)- judeus e gentios que crêem nele (vv 5-6.); ver 40:10 e nota. Em qualquer caso, ele será vindicado e recompensado (50:8 ; 53:10-12 ; 1 Timóteo 3:16).

49:5 me formou no ventre. Veja v₁ ; 44:2 e notas. trazer de volta ... Jacó reunir Israel. A profecia de libertação do cativeiro na Babilônia (ver vv 9-12. , 22 ; 41:2 e nota) e do maior cativeiro do pecado (ver 42:7 e nota). a minha força. Ver 12:02 .

 49:6 Junto com Ge 12:1-3 ; Ex 19:5-6 , este versículo é às vezes chamado de "grande comissão do OT" e é citado em parte de Paulo e Barnabé em Atos 13:47 . aqueles ... que eu tenho guardado. Provavelmente referindo-se ao remanescente (ver 01:09 e nota). luz para os gentios. Veja 09:02 ; 42:6 e notas; Ac

26:23 . Cristo é a luz do mundo (Lc 2:30-32 ; Jo 8,12 ; 09:05), e os cristãos devem refletir a sua luz (Mt 5:14). confins da Terra. Veja 11:12 e observe; ver também 41:5 ; 42:10 ; 48:20 .

49:7 Redentor e Santo de Israel. Veja 41:14 e nota. desprezado. Aplicado duas vezes para o servo sofredor em 53:3 . Em 60:14 Sião é desprezado por seus inimigos. nação. Refere-se tanto Israel (01:04) ou gentios. Reis vai ver ... se curvar. Veja v₂₃ . Esta reacção ao servo é semelhante ao de 52:15 . Ex-opressores curvar diante de uma Jerusalém restaurada em 60:14 (cf. 45:14 ; 60:11-12 ; 66:23). escolheu você. Veja 41:8-9 ; 42:1 e notas.



49:8 Citado em parte, em 2Co 6:02 . tempo do meu favor ... dia da salvação. O pano de fundo deste versículo é, provavelmente, o Ano do Jubileu (veja 61:1-2 ; Lev 25:10). O retorno do exílio trará a mesma restauração da terra para o povo como o ano da liberdade fez. mantê-lo ... para ser um pacto. Veja 42:6 e nota. transferir suas heranças desoladas. Ver 44:26 . Foi sob a Josué que a terra havia sido dividida entre as tribos individuais e famílias (Jos 14:1-5). O servo messiânico será um novo Josué-, bem como um novo Moisés (ver vv. 9-10 , que ecoam a libertação de Israel do Egito e suas experiências do deserto sob Moisés, durante o período do êxodo).

49:9 cativos. Os exilados. Veja 42:7 e nota. colina estéril. Veja 41:18 e nota.

49:10 fome nem sede. Veja 48:21 e nota. tem compaixão. Veja 14:01 e nota. irá guiá-los. Como um pastor (ver 40:11 e nota). Todo este versículo também é um retrato do céu de acordo com Apocalipse 7:16-17 .

49:11 montanhas em estradas. Veja 26:7 e nota. rodovias ... levantou. Veja 11:16 ; 35:8 ; 40:3 ; 62:10 e notas.

49:12 vêm de longe. Veja 11:11 e observe; 60:4 . norte ... oeste. Veja 43:5-6 e notas. Aswan. Veja Ezequiel 29:10 e nota; 30:6 ; localizado na parte mais ao sul do Egito.

49:13 gritar de alegria ... montanhas. Natureza é personificada muitas vezes em Isaías. Veja 44:23 e nota. conforta seu povo. Como ele redime e salva. Cf. 2Co 1:3-4 . terá compaixão. Veja v₁₀ e nota; 54:7-10 .

49:14 abandonado ... esquecido. Veja 40:27 ; 54:7 ; La 5:20-22 .

49:15 Pode uma mãe esquecer ...? Cf. Sl 27:10 .

49:16 gravado em você ... minhas mãos. Como os nomes das tribos de Israel foram gravados em pedras e preso ao éfode do sumo sacerdote, como um memorial diante do Senhor (Ex 28:9-12 ; cf SS 08:06). sempre diante de mim. Cf. Sl 137:5-6 .



49:17 filhos. Ou "construtores", após a leitura dos Manuscritos do Mar Morto e algumas versões antigas (cf. nota em 62:5).

49:18 filhos se reúnem. Ver vv.₅ , 12 e notas. ornamentos. Roupas bonitas e jóias simbolizam a força ea alegria.

49:19-20 muito pequeno. A restauração de Israel será surpreendente e completo. A profecia foi parcialmente cumprida no retorno da Babilônia (veja nota em 11:11) e podem incluir descendência espiritual entre judeus e gentios (ver 54:17 e nota).

49:19 arruinado ... desolada. Cf. v₈ ; ver 44:26 e nota.

49:20 Cf. Zec 2:04 e nota.

49:21 enlutada e estéril. O conceito de Israel como uma mulher estéril é sublinhado em 54:1 (cf. Sl 113:9 e nota).

49:22 levanto a minha bandeira. Veja 05:26 e observe; 13:02 . trazer seus filhos ... filhas. Veja 11:12 e nota. As nações trazer Israel de volta também em 14:02 ; 43:6 ; 60:9 . em seus braços. Cf. 60:4 ; ver 40:11 e nota.

49:23 Reis ... vai se curvar. Veja v_7 ; 11:14 e notas. sabereis que eu sou o Senhor. Veja v_26 ; 60:16 ; Eze 12:20 ; 13:09 ; 36:38 . esperança em mim. Veja 40:31 e nota. não se decepcionar. Veja 29:22 e nota.

49:24 guerreiros ... feroz. Os babilônios (ver 51:13).

49:25 cativos serão tomadas. Veja Esdras 2:01 , 64-65 ; Jeremias 50:33-34 ; 52:27-30 . Eu vou lutar. Deus toma-se o caso de seu povo. Ele vai "defender a sua causa" (Jer 50:34). Vou guardar. Veja 35:4 e nota.

49:26 opressores. Veja 14:04 ; 16:04 ; 51:13 . comer a sua própria carne. Durante o cerco de Jerusalém, seu povo foi reduzida ao canibalismo (La 4:10 ; cf Zacarias 11:09 e nota). bebido em seu próprio sangue. Cf. 51:22-23. a humanidade vai saber. Veja v_23 e nota. Salvador. Veja 43:3 e nota; 60:16 . Redentor. Veja 41:14 e nota. Poderoso de Jacó. Veja 01:24 e observe; 60:16 .

Capítulo 50

50:1 certificado de divórcio. Um marido foi obrigado a dar a este a uma mulher que queria o divórcio (ver Dt 24:1-4 ; Mt 19:03 ; Mc 10:02 , 5-6 e notas). De acordo com Jeremias 03:08 Deus deu o reino do norte de Israel a sua carta de divórcio, e Isa 54:6-7 indica que Deus havia deixado Judá (ver 62:4). Talvez ponto do profeta é que Deus não deu início ao divórcio; Judah quebrou seu relacionamento com ele. O exílio, então, era na verdade um período temporário de separação (ver 54:7) em vez de um divórcio. meus credores. Se as dívidas de um homem não foram pagos, seus filhos poderiam ser vendidos como escravos (ver 2Rs 04:01 e nota). Mas Deus não tem credores. você foram vendidos. Cf. 45:13 ; 52:3 .

50:2 Eu vim ... chamado. Por meio de seus servos, os profetas (ver Jer 07:25 e nota). ninguém para responder. Israel era surdo para com Deus (ver 06:10 e observe; 66:4). braço muito curto. O braço representava o poder.secar o mar. Uma alusão à travessia do Mar Vermelho (ver 43:16-17 e notas; Sl 106:9). rios em um deserto. Veja 42:15 e nota. podridão peixe. Talvez uma alusão a uma das pragas do Egito (ver 19:5-6 , 8 ; Ex 07:18).

50:3 céu com escuridão. Talvez uma alusão à praga das trevas (Ex 10:21); mas ver 13:10 e nota.

50:4-9 (ou 4-11) O terceiro dos quatro músicas servo (ver nota sobre 42:1-4).

50:4-5 , 7 , 9 Soberano Senhor. Os únicos usos deste título nas canções serva.



50:4 palavra que sustém o exausto. Em 42:3 , servo assistido os fracos (contraste 49:2). Cf. Jer 31:25 . desperta meu ouvido. Ao contrário de Israel (ver v. 2), o servo foi sensível a Deus.

50:5 abriu meus ouvidos. Um sinal de obediência (ver 01:19 ; Sl 40:6 e nota). não foi rebelde. Ao contrário de Israel (ver 01:02 e observe; 01:20).

 50:6 minhas costas aos que me bater. Espancamentos eram para criminosos ou loucos (ver Pr 10:13 ; 19:29 ; 26:3 ; Mt 27:26 ; Jo 19:01). arrancavam a barba. Um sinal de desrespeito e desprezo (ver 2Sm 10:4-5 ; Ne 13:25). zombaria e cuspindo. Para mostrar o ódio (Jó 30:10), ou insultar ou desgraça (Dt 25:9 ; Jó 17:06 ; Mt 27:30). Este tratamento do servo antecipa seu sofrimento final em 52:13-53:12 .

 50:7 me ajuda. Veja v_9 ; 49:8 . não ser desonrado ... envergonhado. Veja 29:22 e nota. Em última análise, o servo será homenageado (ver 49:7 ; 52:13 ; 53:10-12). meu rosto como um seixo. Como os profetas, o servo irá suportar com grande resolução. Cf. Lc 09:51 , onde Jesus "resolutamente partiu para Jerusalém" (literalmente "resolutamente o rosto para ir a Jerusalém").

50:8 me justifica. O Senhor vai encontrá-lo justo (ver 45:25 , pois seu cumprimento final ver 1Tm 3:16). fazer acusações. Veja 49:25 e nota. Porque Cristo não tinha pecado, ele também anula as acusações apresentadas contra qualquer que crêem nele (ver Ro 8:31-34 e notas). meu acusador. Cf. 54:17 .

50:9 Quem ... vai me condenar? Cf. a linguagem semelhante Paulo usa em Romanos 8:34 . envelhecerá como um vestido; as mariposas. Aqueles que acusam falsamente a sucumbir justo às traças em 51:8 (ou seja, eles serão destruídos).

50:10 teme ao Senhor. Veja Ge 20:11 ; Pr 01:07 e notas. Cf. 25:3 ; 59:19 . no escuro. Talvez o problema ou a angústia, semelhante à experiência do servo (cf. 08:22). confiança ... confiar. O Senhor incentivou tal confiança em 0:02 ; 31:1 .

50:11 de luz fogos ... tochas de fogo. Talvez uma referência a práticas iníquas que acabará por destruir aqueles que se dedicam a eles. O fogo é uma figura freqüente de punição (ver 01:31 e observe;. cf 09:18 ; 47:14 ; Sl 07:13). tormento. Cf. 66:24 .

Capítulo 51

51:1 Ouve-me. Ver vv. 4 , 7 . que segue a justiça. Cf. v_7 ; Dt 16:20 ; Pr 15:09 . o rock. Abraão (v. 2).

51:2 foi apenas um. Veja Ge 12:01 ; Eze 33:24 . abençoou e fez-lhe muitos. Veja Ge 12:2-3 ; 13:16 ; 15:05 ; 17:05 e observe; 22:17 .

51:3 conforto ... compaixão. Veja 49:13 e nota. desertos como o Éden. Ver 35:1-2 . O contraste entre o esplendor exuberante do Éden e da aridez do deserto é encontrado também em Joel 2:03 (veja nota lá). Cf. Ge 02:08 ,10 . Gozo e alegria. Veja v_11 ; 25:9 e nota.

51:4 lei ... minha justiça. A regra do servo traria justiça também (ver 2:2-4 ; 42:4 e notas). luz para as nações. O servo é a luz em 42:6 ; 49:6 .

 51:5 justiça se aproxima. Na libertação do exílio. Em última análise, a salvação através de Cristo virá para todas as nações. Veja 46:13 e nota. braço. Simboliza o poder. ilhas. Veja 11:11 e nota. olhar para mim ... esperança. Veja 40:31 ; 42:4 e notas.

51:6 Levante ... para os céus. Ver 40:26 . céus desaparecerão. Veja 34:4 e nota. terra se envelhecerá como um vestido. Veja 24:4 ; Hb 1:10-11 ; cf. Isa 50:9 . durar para sempre. Veja v.8 ; 45:17 . A palavra de Deus também durará para sempre (ver 40:8 e nota; Mt 24:35 ; Lc 21:33).

51:7 que sabem o que é certo. Veja v.1 e nota. que têm a minha lei em seus corações. Veja Sl 37:31 ; Jer 31:33 e nota. censura ... insultos. Tal como aqueles suportados pelo servo em 50:6-7 .

51:8 traça ... como um vestido. Veja 50:9 e nota; cf. 51:6 .

51:9 , 17 ; 52:1 Desperta, desperta! Veja 40:1 e nota.

51:9 Revestir ... com força. Cf. 50:2 ; veja nota em 40:31 . braço do Senhor. Símbolo do poder de Deus (cf. v. 5). Veja 30:30 ; 50:2 e notas; 52:10 ; 53:1 ; 63:12 . Raabe ... monstro. Egito. Veja 27:1 ; 30:7 e notas.

51:10 mar. O Mar Vermelho (ver 50:2 e nota). remidos. Veja 35:9 e nota.

51:11 Idêntica à 35:10 (veja nota lá).

51:12 que consola. Veja v.3 ; 49:13 e nota. grama. Veja 37:27 ; 40:6 e notas.

51:13 estendeu os céus e ... terra. Veja v.16 ; 48:13 e nota. ira do opressor. Veja 49:26 e nota. Ira de Babilônia era insignificante ao lado da poderosa ira de Deus (cf. 13:03 , 5 ; 30:27).

51:14 prisioneiros ... libertar. Os exilados na Babilônia (veja 42:7 e nota; 49:9). em seu calabouço. Cf. 42:7 ; Jer 37:16 .

51:15 agita o mar. Cf. Jó 26:12 ; Sl 107:25 ; Jer 31:35 . Senhor Todo-Poderoso. Veja 13:04 e nota.

51:16 as minhas palavras. Principalmente a lei de Moisés, mencionado no v.7 . Assim como o servo de 49:2 , as pessoas estão respondendo a palavra de Deus (cf. 59:21 ; Jos 01:08). sombra da minha mão. Veja 49:2 e nota. definir os céus ... terra. Veja v.13 e nota.

51:17 cálice da sua ira. Ver vv.20-22 ; 13:03 e nota. Experimentando o julgamento de Deus é muitas vezes comparado a tornar-se embriagado com vinho forte. É o destino das nações más, em particular. Veja 29:9 ; 63:6 ; Sl 60:3 e nota; 75:8 ; Jer 25:15-16 e notas; La 4:21 ; Ezequiel 23:31 e observe; Hab 2:16 e nota; Zec 12 : 2 ; cf. Jo 18:11 .



51:18 Crianças eram esperados para cuidar dos pais que estavam doentes ou instável (cf. 1Tm 5:08).

51:19 que pode consolá-lo? A questão também perguntou em Jer 15:05 . Contraste v.3 .

51:20 preso numa rede. Cf. Pr 07:22 . repreensão. Veja 17:13 ; 54:9 ; 66:15 .

51:21 atribulado. Jerusalém (ver 54:11). embebedaram. Na ira de Deus (ver v. 17 e nota).

51:22 defende seu povo. Veja 49:25 e nota. copo ... de minha ira. Veja v.17 e nota.

51:23 seus algozes. Os babilônios. Ver vv.13-14 ; 14:04 . suas costas como o chão. Talvez figurativa, mas cf. Jos 10:24 e nota.

Capítulo 52

52:1 Desperta, desperta. Veja 51:9 , 17 . vestes de esplendor. Talvez as vestes dos sacerdotes, que pertencem a Jerusalém como uma "cidade santa". Veja 49:18 e nota. cidade santa. Veja 48:2 e nota. circuncidados e historiaminado. Invasores estrangeiros. Veja 35:8 ; Juízes 14:03 e notas.

52:2 Sacuda o pó. Contraste o destino da Babilônia em 47:1 (veja nota lá). Liberte-se. Veja 42:7 e nota; 49:9 ; 51:14 . Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

52:3 vendido por nada. O inimigo pagou o Senhor nada para a aquisição de Jerusalém. Veja 45:13 ; 50:1 e notas. sem dinheiro ... redimido. Veja 41:14 e observe; 43:1 ; 45:13 .

52:4 Assíria ... oprimia. Veja 09:04 e nota.

52:5 Citado em parte, em Ro 2:24 . para nada. Veja v.3 e nota. meu nome é ... blasfemado. O cativeiro trouxe desrespeito ao Deus de Jerusalém impotente (ver Eze 36:20-23 e notas). Cf. Blasfêmia da Assíria em 37:23-24 .

52:6 sabe o meu nome. Veja 49:26 e nota. em que dia. O dia da libertação da Babilônia. Ver 10:20 , 27 e nota. predisse. O retorno do exílio.



52:7 pés daqueles que anunciam boas novas. Uma referência a mensageiros que decorreu entre a cena de uma batalha para trazer notícias sobre o resultado a um rei de espera e as pessoas (ver 2Sa 18:26 ; Na 1:15 e nota). Aqui a notícia refere-se ao retorno do exílio (vv 11-12. ; ver 40:9 e nota; 41:27), uma libertação que prefigura a libertação de Cristo do pecado. Veja Ro 10:15 ; Ef 6:15 e notas. salvação. Veja 49:8 e nota. O teu Deus reina! Veja Sl 93:1 e nota. O retorno do povo de Deus para Jerusalém enfatiza seu governo soberano sobre o mundo (ver 40:9 e nota). O reino de Deus virá mais plenamente na segunda vinda de Cristo (ver Ap 19:06).

52:8 vigias. Estacionados em muros de Jerusalém (ver 62:6-7 ; Sl 127:1 e nota).

52:9 Explosão em canções. Veja 44:23 e nota. consolados. Veja 49:13 e nota. redimidos. Veja v.3 e nota.

52:10 santo braço. Veja 51:9 e nota. O braço de Deus muitas vezes é associado com redenção e salvação (ver Ex 06:06). todos os confins da terra. Equivalente a toda a humanidade (ver nota em 40:5). Cf. 45:22 .

52:11 Citado em parte, em 2Co 6:17 . Sai, afastar ...! Veja nota em 40:1 . imundo. Talvez referindo-se a objetos religiosos pagãos (cf. Gênesis 31:19 ; 35:2). vós que levais os vasos. Ciro permitiu ao povo para ter de volta os

artigos do templo tomado por Nabucodonosor (Esdras 1:7-11). Os sacerdotes e levitas eram responsáveis por eles (ver Nu 3:6-8 ; 2Cr 5:4-7).

52:12 Não deixe com pressa. Veja 48:20 e nota. adiante de vós ... a tua retaguarda. Assim como fez para os israelitas quando eles foram libertados do Egito (ver Ex 13:21 ; 14:19-20 e notas; cf Is 42:16 ; 49:10 ; 58:8).



52:13-53:12 A quarta e mais longa das quatro músicas servo (ver nota em 42:1-4). Constitui a unidade central e mais importante da caps. 40-66, bem como no cap. 49-57 (ver nota em 39:8). A canção contém cinco estrofes de três versos numerados cada. Ele é citado com mais freqüência no NT do que qualquer outra passagem OT e é muitas vezes referido como o "evangelho no Antigo Testamento."



52:13 o meu servo. Veja nota em 42:1 . agir com sabedoria. Uma marca da bênção de Deus (ver 1 Samuel 18:14) e de obediência à Palavra de Deus (cf. Jos 01:08). O Rei messiânico vai "reinar com sabedoria" (Jr 23:05). Cf. 53:10 . levantou e levantou. Palavras que descrevem o Senhor em visão de Isaías (ver 06:01 e nota; 57:15). Exaltação de Cristo é referido no Ac 02:33 , 03:13 ; Ef 1:20-23 ; Fp 2:9-11 (veja também 1Pe 1:10-11 e nota sobre 01:11).



52:14 horrorizados com ele. Quando eles viram o sofrimento de Cristo na cruz. Cf. a reação à cidade em ruínas de Tiro (Ezequiel 27:35). desfigurado. Um termo usado de um "animal manchada", que não deve ser oferecido ao Senhor (Mal 1:14). Cf. o tratamento vergonhoso do servo (ver 50:6 e nota). além do que qualquer homem. Cf. Sl 22:06 . Seu tratamento foi desumano.

52:15 polvilhe muitas nações. Com a aspersão de limpeza (ver Lev 14:07 ; Nu 08:07 ; 19:18-19) e / ou de consagração (ver Ex 29:21 ; Lev 08:11 , 30). Mas veja NIV nota de texto. reis fecharão as suas bocas. Em espanto com o sofrimento e exaltação do servo (ver 49:6-7 e notas). Cf. Jó 21:05 . Para o que ... entender. Citado em Ro 15:21 . Mesmo que eles não ouviram a palavra profética, os reis vão entender a missão do servo quando vêem a sua humilhação e exaltação (contraste 6:9-10).

Capítulo 53

53:1 Citado em todo em Jo 12:38 e, em parte, em Romanos 10:16 . nossa mensagem. A boa notícia sobre a salvação, dado pelos profetas para Israel e as nações (ver 52:7 , 10). braço do Senhor. Veja 51:9 e nota.

53:2 renovo. O Messias cresceria a partir do "tronco de Jessé" (11:01 ; ver nota lá; cf 04:02 ; Zec 3:08 e notas). Seu início seria humilde. raiz. Veja 11:10 e nota. beleza. A palavra hebraica para esta palavra é usada de Davi em 1 Samuel 16:18 , onde é traduzida como "boa aparência". majestade. Cristo não tinha nada do rolamento ou pompa da realeza.

53:3 desprezado. Veja 49:7 e nota; Sl 22:06 . rejeitado ... estimado. As palavras hebraicas usadas aqui ocorrem juntos também em 2:22 (veja nota lá). Cf. Jo 1:10-11 . tristezas. A palavra hebraica para esta palavra é usada tanto a dor física e mental (ver v. 4 ; Ex 03:07). esconder seus rostos. Veja 01:15 e observe; 08:17 .

53:4 Citado em parte, em Mt 08:17 , com referência ao ministério de cura de Jesus. enfermidades. Doenças muitas vezes resultado de vida pecaminoso e são, finalmente, as conseqüências de originais (adâmica) pecado. Veja 1:5-6 e nota. golpeado por Deus. Com uma doença terrível (ver Ge 12:17 ; 2Rs 15:05). Pessoas (Israel), em especial, pensei que o servo estava sofrendo por seus próprios pecados. aflitos. Ou "humilhado" ou "oprimidos" (ver v. 7 ; 58:10).

53:5 perfurado. Veja Sl 22:16 ; Zacarias 12:10 ; Jo 19:34 e notas. esmagados. Em espírito (ver Sl 34:18 ; cf Is 57:15). Os pecados do mundo pesava sobre ele. curados. Aqui, provavelmente, equivalente a "perdoado" (ver 06:10 ; Jer 30:17 , veja também a nota sobre 1Pe 2:24).

 53:6 se desviaram. . Cf. Sl 119:176 e nota; Jer 50:6 ; Ezequiel 34:4-6 , 16 ; 1Pe 2:25 e nota. cair sobre ele a iniqüidade de nós todos. Assim como o sacerdote pôs as mãos sobre o bode expiatório e simbolicamente colocar os pecados de Israel sobre ele (ver Lev 16:20-22 e nota). Veja 1Pe 2:24 e nota.

53:7-8 Os versos lidos pelo eunuco etíope na presença de Philip (ver Ac 08:34 e nota).

 53:7 oprimidos. Como Israel. Veja 49:26 e nota. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "feitores" em Ex 05:06 . cordeiro ao matadouro. . Cf. Sl 44:22 ; Ap 05:06 e nota. João Batista chamou Jesus de "Cordeiro de Deus" (Jo 1,29 , 36 ; ver nota sobre 01:29). não abriu a sua boca. Jesus permaneceu em silêncio diante dos chefes dos sacerdotes e Pilatos (Mt 27:12-14 ; Mc 14:60-61 ; 15:4-5 ; Jo 19:8-9) e antes de Herodes (Lc 23:8-9).

53:8 Da opressão e do juízo. Jesus foi dado um julgamento injusto. seus descendentes. Morrer sem filhos era considerado uma tragédia (2Sa 18:18). Cf. também v_10 . Mas veja segunda nota texto NVI aqui.

 53:9 os ímpios. A maneira de sua morte poderia indicar que, tanto quanto aqueles que o condenaram estavam preocupados, ele era para ser enterrado com criminosos executados. os ricos. Não como um enterro com honras. O paralelismo (com seu jogo de palavras eficaz em hebraico) deixa claro que Isaías aqui associa o rico com os ímpios, como fazem muitos escritores OT-porque eles adquiriram sua riqueza por meios maus e / ou de confiança na sua riqueza, em vez de em Deus (ver, eg, Sl 37:16 , 35 ; Pr 18:23 ; 28:6 , 20 ; Jer 5:26-27 ; Mic 6:10 , 12). De acordo com os Evangelhos (Mt 27:57-60 e paralelos), a José de Arimatéia rico deu a Jesus um enterro honroso, colocando seu corpo em seu próprio túmulo. Mas esta foi, sem dúvida, um ato de amor crescendo fora de sua consciência de que ele havia sido perdoado muito (ver Lc 07:47). Assim, o cumprimento equipado, mas também transcende a profecia. ele nunca fez injustiça, nem ... engano na sua boca. Pedro cita essas linhas como ele encoraja os crentes a suportar o sofrimento injusto (1Pe 2:22).

53:10 esmagá-lo. Veja v_5 e nota. oferta pela culpa. Uma oferta que a restituição foi geralmente necessária eo agressor sacrificou um carneiro (ver nota em Lev 05:15). sua prole. Progénie espiritual. prolongará os seus dias.Cristo viveria para sempre (ver 09:07 e nota). prosperar. Veja 52:13 e NIV nota de texto lá.



53:11 luz [de vida]. Uma referência à ressurreição de Cristo; veja 1 Coríntios 15:04 (mas veja também as duas primeiras notas de texto NVI aqui). Para "da vida" ver Jó 33:30 e observe; Sl 49:19 ; 56:13 e nota. ser satisfeita. Em 1:11 , onde a mesma palavra hebraica aparece, Deus tinha "mais do que suficiente" de inúmeros sacrifícios que não realizou nada. Aqui, o único sacrifício de Cristo traz satisfação perfeito. seu conhecimento. Seu verdadeiro conhecimento do verdadeiro Deus (cf. 01:03 ; 06:09 ; 43:10 ; 45:4-5 ; 52:6 ; 56:10). O Espírito de conhecimento (11:02) repousava sobre o Messias (mas veja a terceira nota de texto NVI aqui). Cf. 52:13 . meu ... servo. Veja 41:8-9 ; 42:1 e notas. justificar. Porque muitos de ser declarado justo. Ver 05:23 ("absolver"); Ro 5:19 e nota. muitos. Veja as notas de texto NVI em v_12 ; ver também 52:15 ; Da 0:03 .



53:12 entre os grandes ... com os fortes. Deus recompensará o seu servo, como se fosse um rei partilha dos despojos de uma grande vitória (ver 52:15). dividir os despojos. Presente de Deus para o seu servo sofredor (cf. 09:03). derramou a sua vida. Como um sacrifício (ver v. 10). até a morte. Veja Fp 2:08 e nota. e foi historiado com os transgressores. Citado em Lc 22:37 com referência a Jesus (veja nota lá). furo. A palavra hebraica para este verbo é traduzido como "pegou" no v_4 . intercedeu. Veja Jeremias 07:16 ("rezar"); 27:18 ("pleitear"). Cf. 59:16 ; Hb 7:25 .

Capítulo 54

54:1 Este verso é aplicado por Paulo para Sara eo pacto da promessa, o que representa "a Jerusalém que está acima" (Gal 4:26-27 ; ver notas lá). Cante ... começou a cantar. Veja 12:06 ; 44:23 ; 52:9 e notas. mulher estéril. Jerusalém (que representa Israel), especialmente durante o exílio (ver 49:21). No Oriente Médio, a esterilidade era considerada uma desgraça (ver 04:01 e nota). mais são os filhos da mulher desolada. Veja 49:19-20 e nota. Israel será restaurado, tanto física quanto espiritualmente (cf. 62:4). marido. Veja 50:1 e nota.

54:2 Veja 26:15 ; 33:20 e notas. sua barraca. Jerusalém é vista como uma mulher que vive em sua própria tenda.

54:3 se espalhar. Veja 49:19-20 e observe; cf. Ge 28:14 . desapossar nações. Veja 11:14 ; 49:7 e notas.

54:4 não sofrer vergonha ... vergonha. Veja 29:22 e observe; 45:17 . vergonha da tua mocidade. Provavelmente, o período de escravidão no Egito. . Cf. Jer 31:19 ; Eze 16:60 . opróbrio da tua viudez. Provavelmente referindo-se ao exílio, quando Israel estava sozinho, como uma viúva (vv. 6-7).

54:5 marido. Ver 62:4-5 . Um Santo de Israel ... Redentor. Veja 01:04 ; 41:14 e notas.

54:6-7 esposa deserta ... abandonado. A experiência de Israel no exílio (ver 49:14 ; 50:1 e nota; 62:4).

54:7-8 , 10 compaixão. Veja 14:01 ; 49:10 , 13 ; 51:3 .

54:7 breve momento. O exílio babilônico foi relativamente breve (ver 26:20 ; 50:1 e notas).

54:8 onda de raiva. Ver 09:12 , 17 , 21 e nota; 60:10 . escondi o meu rosto. Veja 01:15 e nota. bondade eterna. Veja v.10 ; 55:3 e nota. Cf. 45:17 . Redentor. Veja v.5 .

54:9 nunca mais cobrir a terra. Veja Ge 09:11 e nota. para não ficar com raiva. Cf. 12:01 e nota. nunca a repreendê-lo novamente. Como eu fiz quando eu te mandei para o exílio.

54:10 montanhas ... ser removido. Cf. 51:6 ; Sl 46:2 ; 102:26-27 . amor infalível ... aliança de paz. A referência aos compromissos de aliança de Deus para Israel, consubstanciado na Abraão, do Sinai, Davi e novos convênios (ver gráfico, p. 19) . . Cf. Jer 33:20-21 ; para a linguagem ver Nu 25:11-13 .

54:11-12 A descrição figurativa de Jerusalém restaurada, ecoou na descrição da nova Jerusalém em Apocalipse 21:10 , 18-21 .

54:11 cidade aflitos. Jerusalém. Ver 51:21 . açoitado por tempestades. Veja 28:2 e nota. turquesa. Uma pedra verde-azulado. Foi usado no templo de Salomão (1Cr 29:2). safiras. Cf. o "pavimento feito de safira" (uma pedra azul), em Ex 24:10 (veja também Ezequiel 01:26 ; 10:01).

54:12 ameias. Parapeitos no alto das paredes. paredes. Cf. 26:1 .

54:13-14 paz ... justiça. Veja 48:18 e nota.

54:13 Citado em parte, em Jo 06:45 . ensinado pelo Senhor. Assim como o servo do Senhor em 50:4 . Cf. Jer 31:34 e nota.

54:14 tirania ... Terror ... distante. Cf. 14:04 ; 33:18-19 .

54:15 rendição para você. Veja v.3 .

54:16 criou o destruidor. Deus levantou nações como a Assíria e Babilônia para punir Israel (ver 10:05 ; 33:1 e notas).



54:17 refutar toda língua. Assim como nenhuma acusação legítima poderia ser intentada contra o servo de 50:8-9 . servos do Senhor. Depois de ch. 53 o "servo" singular não ocorre em Isaías. Os "servos" (ver 63:17 ;65:8-9 , 13-15 ; 66:14) são os verdadeiros crentes, tanto judeus e gentios (ver 56:6-8)-que são fiéis ao Senhor. Eles estão em um sentido, a "descendência" do servo (53:10). Veja 49:19-20 e nota.

Capítulo 55



55:1 Os exilados são convocados para voltar e ser restaurado. sede. Sede espiritual é principalmente em vista (ver 41:17 ; 44:3 ; Sl 42:1-2 e notas; 63:1). águas. Figurativo para renovação espiritual. Cf. convite de sabedoria

em Pr 09:05 (veja nota lá). Cristo convidou similarmente as pessoas a beber a água da vida (ver Jo 4:14 e nota; 07:37 ; cf Apocalipse 22:17). não há dinheiro. Em tempos difíceis, mesmo a água tinha que ser comprado (ver La 5:04). vinho e leite. Símbolos de abundância, prazer e nutrição. sem dinheiro. A morte do servo (53:5-9) pago pelo dom gratuito da vida (ver Ro 6:23 e nota).

55:2 o que não é pão. Talvez as cascas das práticas religiosas pagãs. Cf. Dt 8:03 e nota. mais rica da tarifa. Grandes bênçãos espirituais são comparados com um banquete (veja 25:6 e nota; Sl 22:26 ; 34:8 ; Jer 31:14).



55:3 aliança eterna. Davi tinha sido prometida uma dinastia sem fim, que culminaria com o Messias (ver 09:07 ; 54:10 ; 61:8 ; 2Sa 7:14-16 e notas). amor fiel. Assegurar a continuidade da nação. Veja 54:8 e nota. A ressurreição de Cristo foi mais uma prova da fidelidade de Deus a Davi (ver Ac 13:34 , que cita este verso).



55:4 testemunha aos povos. A referência que Davi, que exaltou o Senhor entre as nações (ver Sl 18:43 , 49-50 e notas), ou de Davi Filho, o Messias, que era uma luz para as nações (ver 42:6 ; 49: 6 e notas). líder ... dos povos. Títulos semelhantes são utilizados de Davi (1Sm 13:14 ; 25:30) eo Messias (Da 9:25).



55:5 você irá convocar as nações. A atração das nações a Sião e ao Deus de Israel é um tema importante bíblica (ver, por exemplo, 2:2-4 ; 45:14 ; Zec 8:22 e notas). Um Santo de Israel. Veja 01:04 ; 41:14 e notas.dotado ... com esplendor. Veja 04:02 ; 60:9 . A nação será restaurada fisicamente e espiritualmente.

55:6 Buscai ao Senhor. Ver Jeremias 29:13-14 ; Hos 03:05 ; Am 5:04 , 6 , 14 (contrastar a busca hipócrita de 58:2).

55:7 forsake perverso. Ver 01:16 . voltar para o Senhor ... livremente perdoar. Veja 43:25 ; 44:22 e notas.

55:9 os meus caminhos mais altos. Veja Sl 145:3 .

55:11 minha palavra. Especialmente as promessas de vv._3 , 5 , 12 . A palavra é visto como um mensageiro também em 9:08 ; Sl 107:20 (veja nota lá). Cf. João 1:1 e nota. atingir o objectivo. Veja 46:10-11 e observe; cf. 40:8; Hb 4:12 e nota.

55:12 sair em alegria. A partida de Babilônia fornece o plano de fundo (ver 35:10 ; 52:9-12 e notas). montanhas ... romperão em cânticos. Veja 44:23 e nota. mãos. Ramos. A linguagem é figurativa (cf. 1Cr 16:33 ; Sl 98:8 e nota; 114:3-6).

55:13 espinheiro ... pinheiro ... abrolhos ... murta. O reverso da desolação Isaías profetizou sobre mais cedo (05:06 ; 32:13). Para o significado de árvores ver 35:2 ; ver também 41:19 e nota. Renome do Senhor. Semelhante a fama de Deus no êxodo (ver 63:12 , 14). sinal eterno. Livramento de Deus nunca seria esquecido. Cf. 19:20 ; 56:5 .

Capítulo 56

56:1 justiça ... o que é certo. Veja a nota na Sl 119:121 . salvação ... justiça. Veja 45:8 ; 46:13 ; 51:5 e notas.



56:2 guarda o sábado. Ver vv._4 , 6 . Assim como o sábado foi instituído após o êxodo do Egito (ver notas sobre Ex 20:8-10) como um sinal da aliança do Sinai (ver Ex 31:13-17 e notas), tão nova libertação de Deus (55:12) deu origem a uma oportunidade de obedecê-lo totalmente, uma obediência resumido em "guarda o sábado" (ver 58:13 ; 66:23 ; Jer 17:21-27 e notas; Ezequiel 20:20-21).

56:3 estrangeiro. Ver vv._6-7 . Membros de certas nações que vieram viver entre os israelitas haviam sido excluídos da adoração, pelo menos por várias gerações (ver Ex 12:43 ; Dt 23:03 , 7-8). Mas o trabalho do servo do Senhor mudaria isso (ver 49:19-20 ; 54:17 ; 60:10 e notas). Cf. 14:01 . eunuco. Veja v_4 ; Mt 19:12 e nota. Eunucos também foram excluídos da assembleia do Senhor (ver Dt 23:01 e nota), mas eles ainda podem ser parte do povo de Deus (ver Atos 8:27 , 38-40).

56:4 , 6 apegam à minha aliança. Guardar o sábado era um sinal da aliança do Sinai (veja nota no verso 2 , ver também Ez 20:12 e observe, 20; cf notas sobre. Ge 9:12-13 ; 17:11).

56:5 memorial. Absalão construiu um "monumento" (mesma palavra hebraica) como um memorial, pois ele não tinha filhos sobreviventes (2Sa 18:18). nomear. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "fama" em 55:13 . A palavra hebraica para "um memorial e um nome" (Yad Vashem) foi escolhido a partir de v_5 como o nome do principal monumento do Holocausto em Jerusalém, em Israel moderno. que não será cortado. Um idioma, por vezes, referindo-se à conservação de um nome através de descendentes de um.

56:6 servir. Cf. 60:7 , 10 .



56:7 o meu santo monte. Veja 2:2-4 e nota. oferendas ... aceitos no meu altar. Cf. 60:7 ; contrastam 1:11-13 . minha casa ... para todas as nações. Citado por Jesus em Marcos 11:17 e paralelos. casa de oração para todas as nações. Salomão pode ter antecipado esta na sua oração de dedicação do templo (ver 1Rs 8:41-42 e notas).

56:8 reúne os exilados. Veja 11:11-12 e notas. reunir ainda outros. Incluindo os gentios (ver v. 3 e observe;; cf Jo 10,16 e nota).

56:9-59:15 Muitos versos nestas seções poderia se aplicar a condições antes ou durante o exílio babilônico.

56:9 bestas. Invasores estrangeiros (ver 18:06 e nota).

56:10 vigias. Os profetas (ver nota em Eze 03:17 ;. cf nota sobre Isa 52:8). cego ... gostam de dormir. Cf. 29:9-10 . cães mudos. Cães de guarda que guardavam as ovelhas (cf. Jó 30:1).

56:11 poderosos apetites. Eles devoram as ovelhas. Veja Ezequiel 34:3 . pastores. Réguas podem ser incluídos. Veja Eze 34:2-5 e notas.

56:12 vinho ... cerveja. Cf. o comportamento de sacerdotes e profetas em 28:7 . amanhã será ... muito melhor. Cf. as palavras do rico insensato em Lucas 0:19 .

Capítulo 57

57:1 poupadados do mal. Hulda explicou que justo rei Josias morreria antes do desastre (2Rs 22:19-20).

57:2 paz. Contraste v.21 . encontrar descanso. Cf. As palavras de Paulo em Filipenses 1:21 , 23 .

57:3 feiticeira. Uma mulher que pratica a magia ou consulta espíritos malignos (ver 3:2-3 e observe; 47:12 ; Dt 18:10). adúlteros e prostitutas. O adultério espiritual (idolatria) está em vista (ver vv 5-8. , ver também Ex 34:15e nota).

57:4 zombaria ... desprezo. As pessoas zombavam Isaías em 28:9 , 14 . ninhada de rebeldes. Veja 01:04 ; 46:8 e nota.

57:5 carvalhos. Árvores sagradas (veja 1:29 e nota). espalhando árvore. Associada a altos lugares de culto pagão em 1Rs 14:23 .. Cf. Jer 02:20 e nota; 03:13 . sacrificar seus filhos. Freqüentemente associada com a adoração de Moloque (cf. v 9 , ver nota sobre 30:33), ou Baal (Jer 19:05 ; ver notas sobre Jeremias 7:31-32). Sl 106:37-38 diz que as crianças eram sacrificadas aos ídolos e demônios.

57:6 ravinas. Possivelmente Vale do Hinom (ver Jer 07:31 e nota). beber ofertas. Estes libações pagãs foram especialmente popular.

57:7 monte alto e sublime. "lugares altos" ou "santuários da montanha" (ver Jer 03:06 ; Ezequiel 06:03 e nota; 16:16 ; 22:09).

57:8 ... aqueles que você ama. Divindades pagãs ou ídolos.

57:9 Moloque. O principal deus dos amonitas (ver v. 5 ; 1Rs 11:05 e notas). azeite de oliva. Utilizado como um unguento para o perfume. Veja SS 04:10 , onde a palavra hebraica para "óleo" é traduzida como "perfume". para o túmulo. Cf. 08:19 .

57:10 É impossível. Ironicamente, as pessoas disseram que afastar-se de seus próprios planos ou de deuses estrangeiros era impossível. renovação de sua força. Cf. 40:31 e nota.

57:11 tão temido e temido. Eles temiam meros mortais (ver 51:12). nem me lembrava. Ver 51:13 . muito tempo em silêncio. Deus não agiu em juízo (ver 42:14 e nota).

57:12 justiça. Veja 58:2-3 ; 64:6 .

57:13 coleção [de ídolos] salvá-lo. Veja 44:9 , 17 e notas. vento vai levar ... respiração vai explodir. Ídolos não são mais fortes do que os seus adoradores. me o seu refúgio. Veja 25:4 . herdar a terra. Veja 49:8 e nota. o meu santo monte. Veja 2:2-4 e nota.

57:14 Construir, construir. Veja nota em 40:1 . preparar a estrada. Veja 40:3 e nota.

57:15 Alto, o Sublime. Veja 06:01 ; 52:13 e notas; cf. 33:5 . contrito. Ou "esmagado" (ver 53:5).

57:16 não acusar sempre. Ele tinha levado Israel a tribunal várias vezes (ver 3:13-14). nem ... ficar com raiva. Veja 54:9 e nota; Jer 03:12 .

57:17 escondi o meu rosto com raiva. Veja 54:8 ; veja também 1:15 e nota.

57:18 curá-lo. Veja v_19 ; 06:10 ; 30:26 ; Jer 03:22 . Deus vai perdoar e restaurar seu povo. Guiar. Cf. 40:11 ; 42:16 ; 49:10 . restaurar conforto. Veja 49:13 e nota.

57:19 enlutados. Aqueles lamentando a julgamento em Jerusalém (ver 66:10). Paz, paz. Compare Jer 6:13-14 (ver nota sobre 06:14). aqueles longe. Ou os gentios ou judeus exilados. Paulo provavelmente tinha em mente este versículo em Efésios 2:17 .

57:20 como o mar agitado. Veja Jer 49:23 . não pode descansar. Contraste v_2 .

57:21 Quase idêntica à 48:22 (veja nota lá, ver também 39:8 e nota).

Capítulo 58

58:1 voz como a trombeta. Voz poderosa de Deus é comparada a uma trombeta no Monte Sinai (ver Ex 19:19 ; 20:18-19). rebelião. Veja 01:02 e nota. pecados. Veja 01:04 ; 59:12-13 .

58:2 me procurar. Veja 55:6 e nota. Cf. os sacrifícios freqüentes de 01:11 . ansioso para que Deus se aproxime. A mesma hipocrisia é mencionado em 29:13 (veja nota lá).

58:3 jejuou ... jejum. Veja v_6 ; um momento de auto-negação, auto-humilhação e arrependimento do pecado. Após a queda de Jerusalém, o número de dias de jejum aumentada (ver Lev 16:29 e NIV nota de texto, ver também Zacarias 08:19 e nota). humilhamos. . Cf. 2Cr 07:14 ; 1Rs 21:29 . você não tenha notado. A mesma atitude é vista em Mal 3:14 (ver nota lá); cf Lc 18:12). explorar todos os seus trabalhadores. Veja 3:14-15 ; 10:02 .



58:4 para ser ouvido no alto. Tal atividade religiosa hipócrita é realmente um obstáculo para a oração (veja 1:11-15 ; 59:2 e notas).

58:5 rápido ... humilhar. Veja Mt 6:16-18 . como um juncos. Um sinal de fraqueza e humildade (ver 42:3 e nota). saco e cinza ... rápido. Veja as notas em Ge 37:34 ; Esdras 8:23 ; 10:06 ; Joel 1:13-14 ; JNH 3:5-6 ; Ap 11:03 . aceitável. Um termo geralmente aplicado a sacrifícios (ver 56:7 ; 60:7 ; Lev 01:03 ; cf Rm 0:01).

58:6 correntes da injustiça. Durante o cerco de Jerusalém, os escravos hebreus foram justamente liberado somente para ser recuperado por seus mestres (ver Jer 34:8-11 e notas). jugo. Veja v_9 ; 09:04 ; 10:27 , onde o jugo imposto pela Assíria é mencionada. oprimidos. Ver 01:17 .



58:7 divida sua comida ... fornecer abrigo vestir. A evidência externa de justiça genuína. Veja Jó 31:17-20 ; Ezequiel 18:07 , 16 e identificação de Jesus com o faminto e nu em Mt 25:34-40 (ver notas lá). carne e sangue. Provavelmente se refere a parentes próximos (Ge 37:27), mas ver 2Sa 05:01 e nota.

58:8 luz. A alegria, prosperidade e salvação trazida pelo Senhor (ver 09:02 ; 60:1-3 ; Sl 27:1 e nota). cura. Veja 57:18 e nota. adiante de vós ... a tua retaguarda. Veja 52:12 e nota. O Senhor vai protegê-los e orientá-los. glória do

Senhor. Provavelmente uma alusão à coluna de nuvem e de fogo no deserto (veja 4:5-6 ; Ex 13:21 ; 14:20 e notas).

58:9 Senhor responderá. Veja 30:19 e nota. Eis-me aqui Veja 65:1 . apontar o dedo. Um gesto de desprezo ou de acusação quer (veja nota no Pr 6:12-14). conversa maliciosa. Veja Pr 02:12 ; 06:12 , 17 , 19 e notas.

58:10 fome ... oprimidos. Ver vv.6-7 e notas. luz. Veja v.8 e nota.

 58:11 orientá-lo. Veja 57:18 e nota. precisa. Material e espiritual (ver nota em 32:2). terra queimada de sol. Veja 35:7 ; 49:10 . jardim bem regado. Em 01:30 Jerusalém era um jardim sem água. Primavera ... nunca falham. Compare Jer 15:18 (veja nota lá). Cf. a "água viva" Jesus dá em Jo 04:10 , 14 (ver notas lá).

58:12 ruínas antigas ... fundamentos de muitas gerações. Ver 44:26 , 28 e notas; 61:4 ; Ezequiel 36:10 ; Am 9:11 , 13-15 e notas. Reparador de Paredes quebradas. Cf. o trabalho de Neemias, em Ne 02:17 (veja nota lá).

58:13 de sábado. Veja 56:2 e nota. meu santo dia. Um dia separado para Deus (cf. Ex 03:05 e nota). prazer. Eles também foram para deliciar-se no Senhor (Sl 37:4), e na sua lei (ver Sl 01:02 e nota). indo o seu próprio caminho. Talvez para se envolver em negócios (ver Am 8:05).

58:14 alegria no Senhor. Ver 61:10 . cavalgar sobre as alturas. Assim, controlando a terra. Veja 33:16 e observe; ver também Hab 3:19 . festa na herança. Desfrutando de alimento abundante na terra prometida (ver Dt 32:13-14). boca ... falou. Veja 40:5 e nota.

Capítulo 59

59:1 braço ... muito curto. Veja 51:9 e nota. muito chato de se ouvir. Veja 30:19 e nota.

59:2 encobrem o seu rosto ... ele não vai ouvir. Veja 01:15 e nota.

59:3-4 mentiras. Veja v.13 ; 28:15 ; Hos 4:02 e nota.

59:3 manchada de sangue. Veja v.7 ; 01:15 , 21 ; Ezequiel 07:23 ; ver também nota em Eze 18:04 , 21 .

59:4 justiça ... implora seu caso. Os pobres e desamparados não poderia receber um julgamento justo (ver v. 14 ; 1:17-23 ; 05:07 , 23). concebem ... mal. Idêntico ao Jó 15:35 (veja nota lá).. Cf Is 33:11 ; Sl 07:14 .

59:5 teia de aranha. Versículo 6 e Jó 8:14-15 estresse quão frágil ela é.

59:6 atos de violência. Veja v.3 ; Jer 06:07 ; Eze 07:11 .

 59:7-8 Citado em parte, em Ro 3:15-17 por Paulo para mostrar a universalidade do pecado.

59:7 Os seus pés correm ... para derramar sangue inocente. Esta frase aparece em Pr 01:16 (veja nota lá). maus pensamentos. Os pensamentos de Deus são diferentes (ver 55:7-9). ruína e destruição. Contraste 60:18 .

59:8 caminho da paz. Cf. 26:3 , 12 ; 57:20-21 ; Lc 1:79 . caminhos tortuosos. Inseguro (ver Juízes 5:06 e nota).

59:9 nós ... Nós. O profeta inclui-se com as pessoas. justiça ... justiça. Personificada aqui e em v.14 . Veja v.4 e nota; 01:21 . Nós olhamos para ... mas. Veja v.11 ; cf. nota sobre 05:02 . escuridão ... sombras profundas. Linguagem semelhante descreve as condições em que a Assíria invadiu Israel (ver 5:30 ; 8:21-22 ; 9:1-2). Contraste 58:8 .

59:10 Como o cego que tatear ... Ao meio-dia. O cumprimento da maldição por desobediência em Dt 28:29 . Cf. Jó 05:14 . forte. Talvez inimigos ou opressores.

59:11 rosnar como ursos. Impaciente e frustrado.

 59:12 ofensas ... pecados ... iniquidades. Em hebraico, as três palavras do Antigo Testamento mais comuns para pensamentos e más ações (ver Sl 32:5 e nota). crimes são muitos. Veja 58:1 . reconhecemos as nossas iniquidades. Como Esdras (9:6-7), o profeta confessa os pecados da nação.

59:13 rebelião e traição. Veja 46:8 ; 48:8 e notas. virar as costas. Ver 01:04 . opressão. Ver 30:12 . reside. Ver vv.3-4 .

59:14 justiça ... verdade. Cf. a personificação da sabedoria em Pr 08:01 - 9:12 (ver nota em 8:1-36). justiça está a uma distância. Cf. v.9 ; contrastam 46:13 (veja nota lá).

59:15 torna-se uma presa. Veja 32:7 .

59:16 não havia ninguém. Para ajudar (ver 63:5 , um paralelo com todo o verso). Cf. Ezequiel 22:30 e observe. horrorizado. Cf. a reação ao servo em 52:14 . intervir. Cf. intercessão do servo em 53:12 (veja nota lá). seu próprio braço trabalhou salvação. Veja 51:9 ; 52:10 . Para o significado da salvação ver 43:3 ; 49:8 ; 52:7 e notas. justiça. Para a relação entre justiça e salvação ver 45:8 ; 46:13 e notas.

 59:17 de venda sobre ... se envolveu dentro. Veja nota sobre Sl 109:29 . justiça ... couraça ... capacete ... salvação. Essa imagem é ecoado na descrição de Paulo de "toda a armadura de Deus" (Ef 6:11) que os crentes são para colocar em sua guerra contra Satanás (ver Ef 6:14 , 17 e notas). vestes de vingança. Cf. as vestes manchada de sangue de 63:1-3 . Vingança de Deus é descrito também em 34:8 (veja nota lá); 63:4 . É parte do dia do Senhor (ver 34:2 e nota). zelo. Amor zeloso de Deus (ver 09:07 e nota; 37:32 ; 42:13).

59:18 inimigos ... inimigos. Deus julgará as nações, mas ele também deve punir maus israelitas (ver 65:6-7 ; 66:6 ; Jer 25:29). Só o remanescente será abençoado (ver v. 20 , ver também 1:09 e nota). ilhas. Veja nota em 11:11 .

59:19 Do oeste ... nascer do sol. Todas as nações verão a obra salvadora de Deus em favor do seu povo (ver 40:5 ; 45:6 ; 52:10 e notas). nomear. Veja 30:27 e nota. inundação reprimida. A vinda do Senhor será irresistível ", como uma torrente" (30:28), que domina o inimigo.

 59:20 Redentor. Veja 41:14 e nota. virão a Sião. No retorno do exílio, mas mais plenamente na pessoa de Cristo (cf. Rm 11:26-27 e notas). Veja 35:4 ; 40:9 ; 52:7 e

notas. Cf. Zacarias 08:03 . aqueles que se arrependem Veja 1:27-28 e nota; 30:15 ; 31:6 ; veja também Ezequiel 18:30-32 e notas.

59:21 aliança. A descrição se encaixa a "nova aliança" melhor (ver 42:6 ; Jer 31:31-34 e notas). Meu Espírito. Veja 11:02 ; 32:15 ; Eze 36:27 ; Jo 16,13 e notas. você ... seu ... seu ... seu. Em hebraico, os pronomes são singulares, mas são provavelmente pretendia, em certo sentido-os coletivos cidadãos de Zion. minhas palavras ... na sua boca. Então Israel será realmente o povo de Deus (ver 51:16 ; Jer 31:33 e notas). não aparte da tua boca.Veja Jos 01:08 .

Capítulo 60

60:1-2 glória. Provavelmente uma alusão a coluna de nuvem, mas anunciando uma nova manifestação da glória redentora de Deus (cf. 58:8 e nota). Veja também 35:2 e nota.

60:1 luz. Veja 58:8 e nota. Aqui, o próprio Senhor é visto como a luz (ver vv. 19-20).

60:2 escuridão. Um símbolo de tristeza, a opressão, o pecado eo julgamento (ver 08:22 ; 09:02 ; 59:9).

60:3 Unidas virá. Ver vv.5 , 10-12 e notas. Este tema foi mencionado pela primeira vez em 2:2-4 (veja nota lá). luz. Veja 42:6 ; 49:6 e notas.

60:4 As primeiras duas linhas são quase idênticos aos do início de 49:18 , os dois últimos para o final de 49:22 (ver nota lá). O cenário não era o retorno do exílio, mas aqui implicações muito mais amplas estão envolvidos.longe. Veja v.9 ; 49:12 e nota.

 60:5 riqueza no mar. Jerusalém será enriquecido com as nações (ver v. 11 ; 61:6 ; 66:12 , ver também 18:07 ; 23:18 ; 45:14 e notas). A contribuição do rei Dario para o templo de Zorobabel pode ser um cumprimento parcial (ver Esdras 6:8-9 e notas). Alguns interpretam este versículo como referindo-se a condições durante a fase de futuro do reino messiânico, enquanto outros aplicá-lo ao influxo de gentios na igreja (veja nota na 2:2-4).Veja Ap 21:26 (a nova Jerusalém); ver também Hag 02:07 ; Zacarias 14:14 e notas.

60:6 camelos cobrirão a sua terra. Como caravanas trazendo mercadorias. Ironicamente, foi em camelos que os midianitas vez devastadas Israel (ver 09:04 ; Juízes 6:1-6 e notas). Midiã. O filho de Abraão através de Quetura (Gênesis 25:2). Os midianitas percorriam os desertos da Transjordânia. Efa. Um filho de Midiã (Ge 25:4). Sheba. Uma terra rica no sul da Arábia, talvez mais ou menos igual ao Iêmen moderno (ver 1Rs 10:01 e nota). ouro e incenso. A rainha de Sabá trouxe ouro e especiarias para Salomão (1Rs 10:02). Jer 06:20 menciona o incenso de Sabá. . Cf. Sl 72:10 ; Mt 02:11 . proclamando o louvor. Cf. palavras da rainha em 1Rs 10:09 (mas veja nota lá).

60:7 rebanhos de Qedar. Veja nota em 21:16 . Nebaiote. O filho primogênito de Ismael (Gênesis 25:13). O nome provavelmente é preservada no da tarde reino Nabatean. servir. Veja v.10 ; 56:6 . aceitos como ofertas.Veja 56:7 ; 58:5 e notas.

60:9 ilhas olhar para mim. Veja 11:11 e nota. navios de Társis. Veja nota em 2:16 . trazendo seus filhos. Veja 49:22 e nota. prata e ouro. Navios de Társis

tinha trazido estes a Salomão a cada três anos (1Rs 10:22). Um Santo de Israel. Veja v.14 ; 01:04 e nota. dotado ... com esplendor. Veja 55:5 e nota.

60:10 Os estrangeiros ... reis. Ver vv.12 , 14 , 49:7 , 23 ; 61:5 . irá reconstruir suas paredes. Em 444 aC, o rei Artaxerxes emitiu o decreto permitindo Neemias para reconstruir os muros de Jerusalém (Ne 2:08). Alguns também se aplicam nas paredes reconstruídas para a edificação da igreja através dos gentios crentes (At 15:14-16). Embora com raiva ... compaixão. Veja 54:7-8 e notas.

60:11 portões ... sempre ... aberta. Como são as portas da nova Jerusalém (Apocalipse 21:25). riqueza. Veja v.5 .

60:12 nação ... perecerá. Futuro dominação política de Israel é também referido no 11:14 ; 14:02 ; 49:23 (cf. vv 10 , 14).

60:13 glória do Líbano. Seus magníficos cedros, que foram utilizados na construção do templo de Salomão, juntamente com pinheiros (1Rs 05:10 , 18). Veja também 35:2 . A glória da era de Salomão iria voltar. pinho abeto cipreste. Veja 41:19 e nota. adornar ... santuário. Veja v.7 . lugar dos meus pés. O templo, e, especialmente, a arca da aliança, de Deus "banquinho".

60:14 opressores ... curvar. Veja 49:7 , 23 e notas. Cf. vv.10 , 12 . Cidade do Senhor. Cf. os nomes para o futuro de Jerusalém, em 01:26 , 62:4 ; Ezequiel 48:35 ; Zacarias 08:03 ; Heb 0:22 (ver notas lá).

60:15 abandonada e odiada. Veja 6:11-12 ; 62:4 ; Jer 30:17 . orgulho ... alegria. Veja 04:02 e nota.

60:16 amamentado no peito dos reis. As "riquezas das nações" (v. 5) vai nutrir Jerusalém e restaurar a ela para saúde vigorosa. Então ... Jacó. Por esta frase ver 49:26 e observe.

 60:17 ouro ... prata. Tal como no dia ouro e prata de Solomon eram abundantes (1Re 10:21 , 27), de modo que o futuro Jerusalém terá os metais mais valiosos, assim como o mais forte (de ferro). Cf. 09:10 . paz ... justiça. Ambos também estão presentes no governo do rei messiânico em 09:07 . Veja nota em 48:18 .

60:18 Já não ... violência. Cf. 54:14 . ruína ou destruição. Veja 51:19 e nota. paredes da Salvação. Veja 26:1 .

 60:19 sol ... lua. De acordo com Apocalipse 21:23 ; 22:05 sua luz não será mais necessário na nova Jerusalém, uma vez que Deus e do Cordeiro será a "luz eterna". glória. Ver vv.1-2 e nota; Zacarias 02:05 ; cf. notas sobre Ex 40:34 ; Sl 26:8 .

 60:20 sol nunca irá definir. Não haverá noite (cf. Ap 22:05), mas apenas a luz da alegria e de salvação (ver 58:8 e nota). tristeza vai acabar. Veja 25:8 ; 35:10 ; 51:11 ; 65:19 ; Ap 21:04 .

 60:21 povo ser justo. Somente os redimidos estarão lá (ver 04:03 ; 35:8 ; Ap 21:27). possuir a terra para sempre. Entra em plena bênção (ver 49:8 e observe, ver também 57:13 ; 61:7 ; Sl 37:11 , 22). atirar Eu plantei.Cf. a vinha de 05:02 , 7 (ver também 11:01). obra das minhas mãos. Deus os fez como uma argila formas Potter (ver 64:8 , ver também 29:23 ; 45:11). exibição do meu

esplendor. Eles são a evidência da obra redentora de Deus. Veja 49:3 ; 61:3 ; ver também nota em 35:2 ; 40:5 .

60:22 menos ... vai ser mil. Veja 51:2 ; 54:3 e notas. A bênção de Lev 26:8 é semelhante. fazer isso rapidamente. Cf. 05:19 , onde o mesmo verbo hebraico é traduzido por "acelerar".

Capítulo 61



61:1-2 Jesus aplicou estes versos para si mesmo na sinagoga de Nazaré (ver Lc 4:16-20 e notas; cf Mt 11:05).



61:1 Espírito ... é em mim. A declaração pode referir-se ao profeta em um sentido limitado, mas o servo messiânico é a figura principal destina-se (cf. o que se diz dele em 42:1 , ver 11:02 ; 48:16 e notas). Soberano Senhor. Ver 50:4-5 , 7 , 9 e nota. me ungido. Veja 45:1 e nota. uma boa notícia. Veja 40:9 e nota. pobres. Cf. 11:04 ; 29:19 . curar os quebrantados de coração. Veja 30:26 e nota. liberdade para os prisioneiros. Liberdade é proclamada no ano do jubileu em Levítico 25:10 (ver 49:8 e nota).



61:2 ano de graça do Senhor. Corresponde ao "dia da salvação" em 49:8 (veja nota lá) eo "ano da minha redenção" em 63:4 . Cristo terminou a sua cotação neste momento (Lc 4:19-20), provavelmente porque o "dia da vingança" não ocorrerá até a sua segunda vinda. dia da vingança. Veja 34:2 , 8 e notas. consolar todos os que choram. Veja 49:13 ; 57:19 e notas; 66:10 ; Jer 31:13 ; Mt 05:04 .

61:3 conceder a eles ... um manto de louvor. Veja a nota na Sl 109:29 . coroa de beleza. A "turbante" (como a palavra hebraica para esta frase é traduzida em Eze 24:17) ou cocar. Em 3:20 as mulheres de Jerusalém foram a perder suas belas cocares. óleo de alegria. A unção com azeite era comum em ocasiões festivas (ver Sl 23:05 ; 45:7 e notas; 104:15 ; 133:1-2 ; cf 2Sa 14:02). Veja também 1:06 e nota. vestes de louvor. Contraste as "vestes de vingança" em 59:17 . carvalhos de justiça. Talvez significando carvalhos florescentes; contrastar os carvalhos de 01:30 . plantio ... para o display. Veja 60:21 e nota.

61:4 edificarão as antigas ruínas ... cidades arruinadas. Veja 58:12 e nota.

61:5 Aliens ... estrangeiros. Veja 14:1-2 ; 56:3 ; 60:10 e notas.



61:6 sacerdotes do Senhor. Ver 66:21 . A verdadeira Israel será um "reino de sacerdotes" entre os gentios (ver Ex 19:06 ; Zacarias 3:1-10 e notas). Ministros. Sacerdotes. Veja 1Rs 08:11 , onde a palavra hebraica para "ministro" é traduzida como "executar seu serviço." riqueza das nações. Veja 60:5 e nota.

61:7 vergonha ... vergonha. Veja 45:17 ; 54:4 . porção dobrada. O filho primogênito recebia uma porção dupla da herança (ver Dt 21:17 ; Zec 9:12 e notas). Contraste o castigo "double" Israel recebeu (40:2). alegria eterna.Veja 35:10 ; 51:11 ; cf. Sl 16:11 .

61:8 amor justiça. Cf. 30:18 ; 59:15 . roubo e de iniqüidade. Israel tinha sido maltratado por seus conquistadores. Cf. 42:24 ; 59:18 . aliança

eterna. Provavelmente, a nova aliança (ver 55:3 ; 59:21 e notas;. cf Jer 31:35-37 ;32:40 e notas).

61:9 povo que o Senhor abençoou. Veja 44:3 ; 65:23 e as promessas feitas a Abraão em Gênesis 12:1-3 (ver notas lá).

61:10 Sião é, provavelmente, o alto-falante. me vestiu de ... vestiu-me entrar Veja nota sobre Sl 109:29 . vestes da salvação. Veja v_3 ; 52:1 e nota. cabeça como um sacerdote. Colocar em um turbante ou tiara (ver nota sobre v. 3). noiva ... com as suas jóias. Veja 49:18 e nota.

61:11 broto ... crescer. Cf. 55:10 . a justiça eo louvor brotar. Veja 45:8 e nota.

Capítulo 62

62:1 não se calam ... quieto. Veja v_6 ; 42:14 ; 57:11 e nota; 64:12 ; 65:6 ; veja também Sl 28:1 e nota. justiça ... salvação. Veja 46:13 e nota. amanhecer. Cf. 58:8 .

62:2 nações verão ... glória. Veja 52:10 ; ver também 40:5 ; 60:3 e notas. seu. Jerusalém do (ver vv 1. , 6). novo nome. Para refletir um novo status (ver vv 4. , 12 , ver também 1:26 ; 60:14 ; Ge 32:28 e notas).

62:3 coroa de esplendor. Em 28:5 o Senhor é um "glorioso coroa" para o seu povo (cf. Zec 9:16).

62:4 deserta ... Desolate. Veja 54:6-7 ; 60:15 e nota. Hefzibá. Além disso, o nome da mulher de Ezequias (2Rs 21:01). casados. O relacionamento de Israel com o Senhor será restaurada. Veja 50:1 e nota.

62:5 filhos casar com você. Os israelitas novamente possuir a terra, uma vez abandonada. Cf. 54:1 . Ou a palavra hebraica para "filhos" pode ser lido como "construtor", referindo-se a Deus (ver nota sobre 49:17).

62:6 vigias. Provavelmente aqueles (especialmente os profetas, ver nota sobre 56:10) esperando o mensageiro com uma boa notícia (ver 52:8 e nota). nunca ficar em silêncio. Eles vão estar orando para que Deus não vai ficar em silêncio (ver v. 1), mas irá restaurar Jerusalém. dar-vos não descansa. Cf. Intensa oração de Davi quando ele procurou uma casa para a arca (Sl 132:1-5).

62:7 louvor da terra. . Cf. Jer 33:9 ; Zep 3:19-20 ; ver 60:3 e nota.

62:8 jurou. Cf. 45:23 ; 54:9 . braço poderoso. Veja 51:9 e nota. grão ... para os seus inimigos ... estrangeiros beberão o vinho novo. Punição Moisés alertou em Lev 26:16 ; Dt 28:33 . Veja também 52:1 e nota; Jer 05:17 .

62:9 comer ... beber. Ver 65:13 , 21-23 . nos átrios do meu santuário. Durante uma festa, ou quando eles trouxeram o dízimo ao Senhor (Lv 23:39-40 ; Dt 14:22-26).

62:10 passar, passar. Veja nota em 40:1 . portões. Provavelmente da Babilônia (cf. 48:20 ; Mic 2:12-13). Preparai o caminho ... construir a rodovia. Veja 40:3 ; 49:11 e notas. Remover as pedras. Ver 57:14 . bandeira. Veja05:26 e nota.

62:11 confins da terra. Veja 11:12 ; 49:6 e notas. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). seu Salvador vem! Veja 40:9 ; 43:3 ; Zec 9:09 e notas; Mt 21:05 . recompensar ... recompensa. Veja40:10 e observe; cf. Ap 22:12 .

62:12 povo santo. Veja 04:03 ; Ex 19:06 e notas. Redimidos. Veja 35:9 e nota. Procurados ... No Longer deserta. Veja v_4 .

Capítulo 63

 63:1 Edom. Veja 21:11 ; 34:5 e notas. Edom aqui simboliza um mundo que odeia o povo de Deus. Bozra. Veja 34:6 e nota. carmesim manchado. Cf. Túnica de Cristo "tinto de sangue" (Ap 19:13 ; veja nota lá) como a guerra ele trava na sua segunda vinda. justiça, poderoso para salvar. Veja 45:8 ; 46:13 ; 59:16 e notas.

63:2 Por que ...? O profeta responde com uma pergunta. pisando o lagar. Veja 16:10 e nota.

63:3 pisei no lagar. A figura do julgamento (ver notas sobre La 1:15 ; Joel 3:13 ; Ap 14:19 ; 19:15). na minha ira ... ira. No dia do Senhor. Veja v_6 ; 13:03 ; 34:2 e notas.

 63:4 dia da vingança ... ano da minha redenção. Veja 61:2 e nota. O dia do julgamento do inimigo marca o tempo de redenção para o povo de Deus. Veja 35:9 ; 41:14 e notas.

 63:5 Veja 59:16 (um paralelo com todo o verso) e nota. ira. Em 59:16 "justiça" é usado. Justiça e santidade de Deus resultou em sua ira.

63:6 fez bêbado. Beberam o "cálice da sua ira" (ver 51:17 e nota). derramou seu sangue. Aqui a batalha é comparado com um sacrifício, como em 34:6 .

 63:7-64:12 A oração do profeta, pedindo ao Senhor para trazer a redenção que ele prometeu, como um dos "vigias" o Senhor colocou sobre os muros de Jerusalém (ver 62:6 e nota). É semelhante a um lamento nacional (ver, por exemplo, Sl 44).

63:7 gentilezas. Demonstrações de amor infalível de Deus, como ele ficou fiel à sua aliança com Israel (ver nota sobre Sl 06:04). muitas coisas boas.. Cf. Jos 21:45 ; 1Rs 8:66 . compaixão. Ver 54:7-8 , 10 e nota.

63:8 o meu povo, filhos que não vai ser falsa. Mas veja 1:2-4 . Salvador. Veja 43:3 e nota.

63:9 Em toda a angústia ... angustiado. O sofrimento no Egito e durante o período dos juízes é, provavelmente, em vista (ver Juízes 10:16). anjo da sua presença. Veja Ex 23:20-23 ; 33:14-15 . redimidos. Veja 41:14 ; 43:1 e notas. levantada ... realizado. Como um pai (ver Dt 01:31 ; 32:10-12).

63:10 rebelaram. No deserto (ver 01:02 e observe; 30:1 ; Nu 20:10 ; Sl 78:40-55 e nota). contrastaram o seu Espírito Santo. Veja Sl 106:33 e nota; . cf Is 11:1-2 ; 42:1 ; Ef 4:30 e nota. tornou-se seu inimigo. Veja 43:28 e nota.

63:11 mar. O Mar Vermelho (ver 50:2 e nota; 51:10). pastor. Moisés. Espírito Santo. Veja nota sobre Sl 51:11 . O Espírito repousou sobre Moisés e os 70 anciãos (Nu 11:17 , 25). Veja também v_14 .

63:12 braço do poder. Veja 51:9 e nota; Ex 15:16 . dividiu as águas. Veja Ex 14:21 ; . cf Is 11:15 ; 51:10 . renome eterno. Veja 55:13 e nota.

63:13 profundezas. Do Mar Vermelho (ver Ex 15:05 , 8 ; Sl 106:9). Mas a travessia do Jordão (Jos 3) podem ser destinados, bem como (ver v. 14 e nota).

63:14 para a planície. Para encontrar o melhor pasto. dado descanso. Eles encontraram uma casa na terra de Canaã, a terra prometida (ver Dt 12:09 ; Jos 01:13 e observe; 21:44).

63:15 trono elevado. Ver 06:01 . zelo. Veja 09:07 ; 42:13 e notas. ternura e compaixão. Cf. Hos 11:08 . retido. Veja 42:14 e nota.



63:16 Padre. Veja 64:8 ; Dt 32:6 ; Jer 03:04 e nota. Abraão não sei. Mesmo patriarcal ancestrais de resíduos de seus pais humanos-Israel de possuí-los, Deus não vai (cf. 49:14-15 e notas). Redentor. Veja 41:14 e nota.

63:17 nos faz divagar. Quando Israel se extraviaram (ver 53:6), Deus deixá-los vagar. endurecer nossos corações. Os corações das pessoas eram difíceis (veja 6:10 ; Sl 95:8), eo Senhor confirmou que condição (ver 06:10 ;Ex 4:21 e notas). servos. Os verdadeiros crentes (ver 54:17 e nota).

63:18 inimigos. Os babilônios. pisada seu santuário. Graficamente descrito no Salmo 74:3-8 (ver notas lá); cf. Isa 64:11 . Como era o santuário de Deus, a sua honra estava em jogo (cf. 48:11).

63:19 chamado pelo seu nome. Veja 43:7 e nota.

Capítulo 64

64:1 rasgar os céus. O céu é comparado a uma tenda. Por esta ea descrição mais detalhada dos efeitos cósmicos de Deus vindo em julgamento e redenção ver Juízes 5:4-5 ; Sl 18:7-15 ; 144:5 ; Na 1:05 ; Hab 3:3-7 e notas.

64:2 tornar seu nome conhecido. Veja 30:27 e nota.

64:3 coisas impressionantes. Veja Sl 66:3 , 5-7 e notas.

64:4 não ... Deus além de você. Veja 43:11 e nota. esperar por ele. Veja 30:18 ; ver também 40:31 e nota.

64:5 fazer o certo. Veja 56:1 . você estava com raiva. Ver 09:12 , 17 , 21 e nota. A ira de Deus culminou no exílio. salvos. Ou "entregue" (ver 43:3 e nota).

64:6 impuro. Impuro, como uma pessoa com uma doença de pele historiaminando (ver 06:05 , ver também notas sobre Lev 04:12 ; 11:02 ; 13:02 , 45-46 ; cf Introdução ao Levítico:. Temas Teológicos). atos de justiça. Veja 57:12 e nota. trapos imundos. Os panos uma mulher usa durante o seu período, um momento em que ela é "impuro" (ver Lev 15:19-24 ; Ezequiel 36:17). murchar como uma folha. A figura usada também em 1:30 . como o vento.Que sopra longe a palha (ver 17:13 ; 40:24 ; Sl 01:04 e notas).



64:7 Ninguém chama em seu nome. O Senhor exorta fervorosa oração em tempos de aflição (ver, por exemplo, 2Cr 07:14). Escondi a tua face. Veja 01:15 e nota.

64:8 Padre. Veja 63:16 e nota. argila ... oleiro. Veja 29:16 e nota. trabalho da sua mão. Veja 60:21 e nota.

64:9 Não se zangue. Cf. a promessa de acabar com essa raiva em 54:7-8 (ver notas lá). Não me lembro de nossos pecados. Veja 43:25 e observe; Jer 31:34 ; Mic 07:18 . seu povo. Ver 63:17-19 ; Sl 79:13 .

64:10 cidades sagradas. Sagrado porque Israel era a "terra santa" (Zacarias 02:12 [veja nota lá]; cf Sl 78:54). Jerusalém é muitas vezes chamado de "cidade santa" (ver 48:2 e nota). Sião é um deserto ... desolação. Veja 1:7-9 e observe; 06:11 ; Jer 12:11 .

64:11 templo santo e glorioso. Veja 60:7 ; 63:15 . queimadas a fogo. O profeta aqui atinge o clímax de seu lamento. Veja 63:18 e nota.

64:12 se segurar ... silêncio. Veja 42:14 ; 57:11 ; 62:1 , 6-7 e notas.

Capítulo 65

65:1-66:24 A grande conclusão a caps. 58-66, bem como a CAPS. 40-66 e todo o livro.

65:1-2 Eu revelado ... pessoas. Paulo faz uso dessas palavras proféticas em Ro 10:20-21 . uma nação ... povo de dura cerviz. Veja v_3 ; ver também nota sobre 6:9-10 .

 65:1 não pedi ... não procurou. O Senhor agora passa a responder a oração do profeta. Israel não conseguiu ficar perto do Senhor, porém eles buscaram ele de uma forma superficial (ver 55:6 ; 58:2 e notas). não invocará o meu nome. Veja 64:7 . Eis-me aqui Veja 58:9 .

65:2 povo obstinado. Veja 01:02 ; 30:1 , 9 e notas. imaginações. Veja 59:7 e nota.

65:3 me provocar. Por adorar ídolos (ver Juízes 2:12-13 e notas). na minha cara. Defiantly (cf. 3:8-9). jardins. Veja 01:29 e nota. queimando incenso. Como quando adorando a Rainha do Céu (ver Jer 44:17-19 e notas).

65:4 sentar-se entre os túmulos. Talvez para consultar os mortos (ver 08:19 e observe; 57:9 ; Dt 18:11). carne de porcos. Considerado impuro (ver 66:3 , 17 ; Lev 11:7-8).

65:5 Eu sou muito sagrado para você. Aqueles que se envolveram em rituais pagãos frequentemente acreditavam que eles eram "mais santo" do que outros (ver 66:17 e nota).

65:6 não ficar em silêncio. A resposta a 64:12 . pagar de volta. Veja 59:18 e nota.

65:7 queimado sacrifícios sobre as montanhas. Oferecido a Baal nos altos (ver 57:7 ; Hos 2:13 e nota). me desafiou. Ver Ezequiel 20:27-28 .

65:8 cacho de uvas. Israel era uma vinha que tinha produzido uvas ruins (05:02 , 4 , 7). meus servos. Ver vv._9 , 13-14 ; 54:17 e nota. Aqui os servos do Senhor são equivalentes ao remanescente (ver 01:09 e nota).

65:9 descendentes. Veja Jer 31:36 e nota. Jacó ... Judá. Os reinos do norte e do sul, respectivamente. possuir minhas montanhas. Veja 49:8 ; 60:21 e notas. "Montanhas" refere-se a toda a terra, uma vez que muito do que foi

acentrado (ver Juízes 1:09 ; Eze 6:2-3). povo escolhido. Veja 41:8-9 e nota. herdar. Veja 57:13 e nota.

65:10 Sharon. Veja 33:9 e nota. Vale de Acor. Um vale perto de Jericó (ver Jos 07:24 , 26 ; Hos 2:15 e notas). Desde Sharon e Acor são nas bordas ocidentais e orientais do país, respectivamente, eles provavelmente representam todo o país. buscar-me. Veja v_1 ; 51:1 e notas.

65:11 abandonam o Senhor. Ver 01:04 . montanha sagrada. Veja 2:2-4 e nota. preparar uma mesa ... vinho misturado. A oferta de alimentos e bebidas apresentou a divindades. Veja nota em 05:22 ; cf. v_3 ; Jer 07:18 e nota. Fortune ... Destino. Os deuses pagãos de boa sorte e destino. Veja Jos 11:17 , onde "Gad" pode significar "Fortune".

65:12 espada. Projeto para os inimigos de Deus, tais como Edom (34:5-6), mas os ímpios de Israel também sofrem (ver 01:20 ; 59:18 e observe; 66:16). chamado ... não responder. Veja 50:2 ; 2Cr 24:19 e notas. escolheu o que me desagrada. Contraste a fidelidade dos eunucos em 56:4 . As últimas quatro linhas de v_12 são quase idênticas às de 66:4 .

65:13 comer ... beber. Ver 41:17-18 ; 49:10 . passar fome ... sede. Veja 05:13 ; 08:21 . se alegrar. Veja 61:7 e nota; 66:14 . envergonhados. Veja 42:17 ; 44:9 , 11 ; Sl 25:2-3 ; 31:17 .

65:14 cantar fora de ... alegria. Veja 35:10 ; 54:1 e notas. quebrantamento de espírito. Eles tinham recusado a cura de Deus. Veja 61:1 e nota.

65:15 escolhidos. Veja v_9 e nota. como uma maldição. Os israelitas rebeldes serão usadas como um exemplo quando maldições são pronunciadas (ver Jer 29:22). outro nome. Talvez o "novo nome" de 62:2 (veja nota lá).

 65:16 invoca uma bênção. Veja 48:1 ; Dt 29:19 . o Deus da verdade. Deus é fiel a suas promessas. A palavra hebraica para "verdade" aqui é amém (ver Dt 27:15 ; Ro 1:25 ; 1Co 14:15-17 ; 2Co 1:20 ; Apocalipse 3:14 e notas). Em alternativa, a palavra hebraica para esta frase é entendida por alguns como significando "o Deus verdadeiro." jurar. Ver 45:23 . Talvez um contraste que se pretende com aqueles que tomaram juramentos em nome de Baal (ver Jer 12:16 ; cf Dt 6:13 e nota).

65:17 novos céus e uma nova terra. Veja 66:22 ; o clímax das "coisas novas" Isaías foi promissoras (ver 42:9 ; 48:6 ; 2Pe 3:13 e notas). as coisas antigas. A "velha ordem das coisas" (Ap 21:04), incluindo dor e tristeza.

 65:18 ser feliz e se alegrar. Veja 66:10 ; ver também 51:3 e nota. criar Jerusalém. João liga a noção de um novo céu e uma nova terra com a "nova Jerusalém" (Ap 21:1-2). A Jerusalém restaurada após os pontos de exilados em direção a esse grande Jerusalém. Veja nota em 54:11-12 .

65:19 se alegrar ... ter prazer. Veja 62:4-5 e notas. chorando ... chorando. Veja 25:8 e nota; 35:10 .

65:20-25 Veja 11:6-9 e nota.

65:20 cem ... mera juventude. Comparável à longevidade de Adão e seus primeiros descendentes. Veja a genealogia de Gênesis 5 (mas veja nota sobre Ge 05:05).

65:21-22 maldição Contraste de Moisés por desobediência em Dt 28:30 ; cf. o mesmo contraste em Am 5:11 ; 09:14 ; cf. também Mic 06:15 .

65:21 plantam vinhas. Ver 62:8-9 .

65:22 dias de uma árvore. Cf. justos no Sl 01:03 (veja nota lá); 92:12-14 . os escolhidos. Veja 41:8-9 e nota. longo desfrutar. Cf. Sl 91:16 .

65:23 labuta em vão. Veja 49:4 e nota. infortúnio. Tal como a morte ou cativeiro. pessoas abençoadas pelo Senhor. Veja 61:9 e nota.

65:24 Antes de chamar eu vou responder. Veja 30:19 ; 58:9 ; Sl 118:5 e observe; Mt 06:08 .

65:25 lobo ... cordeiro ... leão. Veja 11:6-9 e notas. poeira ... comida da serpente. Veja Ge 03:14 e nota. A serpente será inofensivo (ver 11:08). Eles ... montanha. Idêntica às duas primeiras linhas de 11:09 .

Capítulo 66



66:1 trono ... escabelo. Veja 40:22 e nota. Onde está a casa ...? Salomão percebeu que Deus não poderia ser localizado em um templo construído por seres humanos, magnífico embora possa ser (ver 1Rs 8:27 e nota).

66:2 feito todas estas coisas. Veja 40:26 e nota. humilde e contrito. Veja 57:15 e nota.

66:3 Cf. Palavras duras de Isaías sobre sacrifícios ineficazes em 1:11-14 . quebra o pescoço de um cão. O cão era impuro e não usado em ofertas. Cf. a lei sobre a quebra do pescoço de um burro em Ex 13:13 . sangue de porco. Veja 65:4 e nota. O cão eo porco são mencionados juntos também em Mt 7:06 ; 2Pe 2:22 (veja nota lá). adora um ídolo. Veja 44:19 e nota. abominações. Provavelmente ídolos (ver Jer 04:01).

66:4 escolher um tratamento severo. Cf. 65:7 . Para quando ... me desagrada. Para estes últimos quatro linhas ver 65:12 e nota.

66:5 tremer. Veja v_2 . Seus irmãos. Homens de Israel (ver Ac 11:01 e nota). Vamos ... alegria. Aparentemente falou sarcasticamente, assim como em 5:19 ; Sl 22:08 .

66:6 cidade. Provavelmente Jerusalém. reembolsar seus inimigos. Veja 59:18 e observe; 65:6-7 .

66:7 Antes de ... trabalho. Veja 54:1 (e nota), onde Sião era estéril.

66:8 país ... nascido em um dia. Veja 49:19-20 e nota.

66:9 momento do nascimento. Veja 37:3 e nota.

66:10 Alegrai-vos ... ser feliz. Veja 65:18 e nota. tudo ... que amo. Cf. Sl 137:6 . que choram. Veja 57:19 ; 61:2 e notas.

66:11 enfermeira e ficará satisfeita. Em 60:16 (veja nota lá) Jerusalém estava bebendo o leite das nações. Aqui ela é a mãe (cf. v 12 ; 49:23).

66:12 paz ... como um rio. Veja 48:18 e nota. riqueza das nações. Veja 60:5 e nota. fluxo de inundações. Contraste a inundaçao destrutiva da 8:7-8 (veja nota lá). em seu braço. Ver 40:11 .

66:13 consolados acerca de Jerusalém. Veja 40:1 ; 49:13 e notas. Cf. 2Co 1:3-4 .

66:14 coração se alegrará. Veja 60:5 . grama. Normalmente, um símbolo de fraqueza. Veja 37:27 e observe; 51:12 ; mas contraste 44:4 . mão do Senhor . Cf Esdras 7:09 ; 08:31 . servos. Veja 54:17 e nota. fúria. Veja v.15 ;13:03 e nota.

66:15-16 fogo. A figura do julgamento (ver 01:31 e nota; 30:27).

66:15 carros ... como um turbilhão. Veja 05:28 ; 2Rs 02:11 e observe; 06:17 ; Sl 68:17 e nota. raiva. Veja 34:2 ; 42:25 e notas. repreensão. Veja 51:20 e nota.

66:16 espada. Veja 27:1 ; 31:8 ; 35:5-6 e nota sobre Sl 7:12-13 . executar o julgamento. O dia do Senhor (veja nota em 02:11 , 17 , 20 , cf Ezequiel 38:21-22).

66:17 consagrar e se purificarem. Por rituais especiais exigidos pela sua religião pagã. Cf. 2Cr 30:17 . jardins. Veja 01:29 e nota. carne de porcos. Veja 65:4 e nota.

66:18 sua imaginação. Veja 65:2 e nota. Israelitas maus pode ser o antecedente. reunir todas as nações. Cf. Joel 3:02 e nota; Zep 03:08 ; Zec 0:03 e nota. vejam a minha glória. Normalmente ligado a libertação do seu povo de Deus (ver 35:2-4 ; 40:5 e notas).

66:19 sinal . Possivelmente a bandeira da 11:10 , 12 (ver nota em 05:26 ; cf Sl 74:4). Cf. o "sinal do Filho do Homem" (Mt 24:30), na segunda vinda. *aqueles que sobrevivem* . Após o julgamento de v.16 . Cf. Zacarias 14:16 . Társis . Veja 23:06 e nota. Ióbios . As pessoas que viviam a oeste do Egito. Veja Na 03:09 . Iídios . As pessoas provavelmente do oeste da Ásia Menor (ver Ge 10:13 e nota). arqueiros . Veja Jer 46:9 . Tubal .Normalmente mencionado com Meseque (ver Ge 10:02 ; Eze 27:13 ; 38:2-3 ; 39:1 e notas). Foi provavelmente uma região sudeste do Mar Negro. Para saber a localização de várias dessas nações ver mapa, p.22 . ilhas . Veja 11:11 e observe. proclamar a minha glória . Veja 42:12 ; 1Ch 16:24 .

66:20 trazer todos os seus irmãos. Gentios vai trazer de volta o remanescente (ver 11:11-12 ; 49:22 ; 60:4 e notas). montanha sagrada. Veja 2:2-4 e nota. como uma oferta ... para o templo. Como os israelitas estavam a trazer seus dízimos e ofertas (ver Dt 12:5-7).



66:21 alguns deles. A referência que crentes judeus (ver 61:6 e nota) ou para os gentios como parte da igreja ou reino messiânico (ver 1Pe 2:05 , 9 e notas).

66:22 novos céus ... Nova Terra. Veja 65:17 e nota. nomear e descendentes suportar. Veja 48:19 e nota.

66:23 Lua Nova. Veja 01:14 e nota. toda a humanidade ... se curvar. Veja 19:21 ; Zacarias 14:16 e notas.

66:24 Citado em parte, em Mc 09:48 (veja nota lá, ver também Mc 9:43 , 45 , 47 , onde o "inferno" torna inferno grego). O Vale de Hinom (hinnom hebraico ge ', a partir do qual a palavra Geena vem) foi localizado a sudoeste de Jerusalém e tornou-se uma imagem do inferno (ver nota em Mt 05:22). Veja Ne 11:30 ; Jer 07:31 e nota. cadáveres. Veja 05:25 ; 34:3 . rebelaram. Veja 01:02 e observe; 24:20 . verme não morrerá. Haverá tormento

eterno. Veja 14:11 ; 48:22 ; 50:11 ; 57:21 . fogo ... apaga. Veja 1:31 e nota; Mt 3:12 . repugnante. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "desprezo" em Da 0:02 .

Jeremias

Introdução

Autor e data

Esse livro conserva um relato do ministério profético de Jeremias, cuja vida e lutas são conhecidas em maior profundidade e com mais pormenores que as de qualquer outro profeta do AT. É incerto o significado do seu nome. Entre as possibilidades estão “o SENHOR exalta” e “o SENHOR estabelece”, mas uma proposta mais provável é “o SENHOR lança”, quer no sentido de “jogar” o profeta a um mundo hostil, quer no de “derrubar” as nações como forma de juízo divino pelos pecados delas. O ministério profético de Jeremias começou em 626 a.C. e terminou em algum momento após 586 (v. notas em 1.2,3). Seu ministério foi imediatamente antecedido pelo de Sofonias. Habacuque era da mesma época, e talvez também Obadias. Como Ezequiel começou seu ministério na Babilônia em 593, viveu nos últimos dias do grande profeta de Jerusalém. Não se sabe como e quando Jeremias morreu; segundo a tradição judaica, no entanto, enquanto morava no Egito foi executado por apedrejamento (v. Hb 11.37).

Jeremias era sacerdote, membro da família de Hilquias. Sua cidade natal era Anatote (1.1), de modo que era possível descendente de Abiatar (1Rs 2.26), sacerdote dos dias do rei Salomão. O Senhor proibiu Jeremias de se casar e criar filhos, uma vez que o juízo divino iminente contra Judá aniquilaria a geração seguinte (16.1-4). Sendo sobretudo profeta de juízo,atraía bem poucos amigos, entre os quais Aicam (26.24), Gedalias (filho de Aicam, 39.14) e Ebede-Meleque (38.7-13; cf. 39.15-18). O companheiro mais íntimo de Jeremias era seu fiel secretário, Baruque, que anotava suas palavras à medida que o profeta as ditava (36.4-32). Baruque foi aconselhado por Jeremias a não sucumbir diante das tentações da ambição, mas a ficar contente

VISÃO GERAL

Autor:

Jeremias

Audiência:

O povo de Judá e de Jerusalém, durante os reinados de seus últimos cinco reis.

Data:

Entre 626 e 586 aC

Tema:

Jeremias, o profeta da nova aliança, prevê o exílio babilônico de Judá e de restauração final sob o Messias davídico.

com sua condição na vida (cap. 45). Recebeu, ainda, de Jeremias, uma escritura de compra de terreno, que depositou em lugar seguro (32.11-16), e acompanhou o profeta no longo caminho para o exílio no Egito (43.6,7). É possível que Baruke também tenha sido o responsável pela compilação final do próprio livro de Jeremias, visto que nenhum acontecimento registrado nos capítulos de 1 a 51 ocorreu depois de 580 a.C. (o cap. 52 é um apêndice acrescentado por escritor posterior).

Jeremias, muito propenso à auto-análise e à autocrítica (10.24), revelou bastante a respeito de seu caráter e personalidade. Embora fosse temeroso por natureza (1.6), recebeu a garantia do Senhor de que se tornaria forte e corajoso (1.18; 6.27; 15.20). Em suas “confissões” (11.18-23; 12.1-4; 15.10-21; 17.12-18; 18.18-23; 20.7-18) desvendou as profundas lutas do mais íntimo do seu ser, e às vezes fez declarações assustadoramente sinceras no tocante aos seus sentimentos para com Deus (12.1; 15.18). Houve ocasiões em que chegou a pedir o castigo de seus inimigos (12.1-3; 15.15; 17.18; 18.19-23) — prática que explica a origem da palavra “jeremiada” em nossa língua: “explosão de denúncias ou queixas”. Jeremias, tantas vezes caracterizado pela angústia de espírito (4.19; 9.1; 10.19,20; 23.9), tem sido chamado, com justiça, o “profeta das lágrimas”. Mas é também verdade que a lembrança de seu chamado divino (1.17) e as reafirmações freqüentes que o Senhor fez de sua comissão como profeta (v., e.g., 3.12; 7.2,27,28; 11.2,6; 13.12,13; 17.19,20) deixaram-no destemido no serviço de seu Deus (v. 15.20).

Antecedentes históricos

Jeremias começou a profetizar em Judá no reinado de Josias (640-609 a.C.) e continuou nos reinados de Jeoacaz (609), Jeoaquim (609-598), Joaquim (598-597) e Zedequias (597-586). Foi um período tempestuoso e de pressões, no decurso do qual o destino de nações inteiras — dentre as quais o próprio Judá — estava sendo selado. Os países menores da Ásia ocidental eram muitas vezes joguetes nas lutas pelo poder entre gigantes imperiais como Egito, Assíria e Babilônia, e o período do ministério de Jeremias não foi exceção. Assurbanípal, último dos grandes governantes da Assíria, morreu em 627. Seus sucessores não tiveram como resistir a Nabopolassar, fundador do Império Neobabilônico, que começou a reinar em 626 (ano em que Jeremias foi chamado para profetizar). Pouco depois de Nínive, capital da Assíria, ter sucumbido ao ataque de uma coligação de babilônios e medos em 612, o Egito (inimigo da Babilônia) marchou rumo ao norte numa tentativa de resgate da Assíria, próxima da destruição. O rei Josias, de Judá, cometeu o engano de tentar impedir o avanço do Egito, e o triste resultado foi sua morte prematura perto de Megido, em 609, pelas mãos de faraó Neco II (2Cr 35.20-24). Jeremias, que achava no piedoso Josias um irmão congênere e talvez tenha proclamado as mensagens registradas em 11.1-8 e em 17.19-27, durante o movimento de reforma do rei, lamentou a morte de Josias (2Cr 35.25).

Jeoacaz, filho de Josias, também conhecido como Salum, recebe menção bem breve no livro de Jeremias (22.10b-12) e, mesmo então, de modo desfavorável. Neco aprisionou Jeoacaz e constituiu outro filho de Josias, Eliaquim, rei em seu lugar, dando-lhe o nome de Jeoaquim. Jeoacaz reinara apenas três meses (2Cr 36.2), e seu reinado marca a transição na atitude da corte para com Jeremias. O profeta, antes amigo e confidente do rei, passa a sofrer um ritmo esgotante de perseguições e de encarceramentos, mitigados somente por períodos brevíssimos de liberdade (20.1,2; 26.8,9; 32.2,3; 33.1; 36.26; 37.12-21; 38.6-13,28).

Jeoaqueim foi implacavelmente hostil para com Jeremias. Em certa ocasião, quando um primeiro esboço dos escritos do profeta estava sendo lido diante de Jeoaquim (36.21), o rei usou uma faca de escrivão para cortar o rolo em fatias de três ou quatro colunas por vez, e o jogou, pedaço por pedaço, no braseiro do seu apartamento de inverno (v. 22,23). Por ordem divina, no entanto, Jeremias simplesmente ditou as profecias a Baruke pela segunda vez, e lhes acrescentou “muitas outras palavras semelhantes” (v. 32).

Imediatamente antes desse episódio da vida de Jeremias, aconteceu um fato de importância extraordinária que mudou o decurso da história: em 605 a.C., os egípcios foram derrotados em Carquemis, no rio Eufrates, por Nabucodonosor (46.2), o talentoso general que sucedeu o pai, Nabopolassar, como governante da Babilônia naquele mesmo ano. Neco voltou ao Egito depois de ter sofrido pesadas baixas, e a Babilônia praticamente passou a ter liberdade de atuação na Ásia ocidental nos 70 anos que se seguiram. Nabucodonosor cercou Jerusalém em 605, humilhou Jeoaquim (Dn 1.1,2) e levou Daniel e seu três companheiros à Babilônia (Dn 1.3-6). Posteriormente, em 598-597, Nabucodonosor atacou Jerusalém de novo, e nada mais se soube a respeito do rebelde Jeoaquim. Seu filho, Joaquim, reinou sobre Judá três meses apenas (2Cr

Chamado para a infeliz tarefa de anunciar a destruição do reino de Judá, Jeremias é comissionado por Deus para apresentar sua acusação contra o seu povo e anunciar o fim da

36.9). Jeremias predisse o cativeiro de Joaquim e de seus seguidores (22.24-30), predição cumprida posteriormente (24.1; 29.1,2).

Matanias, tio de Joaquim e um dos filhos de Josias, recebeu o novo nome de Zedequias e foi colocado no trono de Judá em 597 a.C. (37.1; 2Cr 35.11-14). Zedequias, governante fraco e vacilante, às vezes agia amigavelmente com Jeremias e buscava os seus conselhos, mas em outras ocasiões deixava que os inimigos do profeta o maltratassem e o lançassem no cárcere. Perto do fim do reinado de Zedequias, Jeremias fez um acordo com ele de revelar a vontade de Deus ao rei em troca da própria segurança (38.15-27). Mesmo assim, o profeta ficou praticamente em prisão domiciliar até a conquista de Jerusalém, em 586 (38.28).

Enquanto tentava fugir da cidade, Zedequias foi alcançado pelos babilônios que o perseguiam. Os filhos do rei foram executados em sua presença, e depois ele mesmo teve seus olhos furados por Nabucodonosor (39.1-7). Nebuzaradã, comandante da guarda imperial, aconselhou Jeremias a morar com Gedalias, a quem Nabucodonosor nomeara governador sobre Judá (40.1-6). Depois de um reinado breve, Gedalias foi assassinado pelos seus oponentes (cap. 41). Outros de Judá temiam as represálias dos babilônios e fugiram para o Egito, levando consigo Jeremias e Baruque (43.4-7). Já nessa ocasião, o profeta estava provavelmente com mais de 70 anos de idade. Suas últimas palavras registradas acham-se em 44.24-30, passagem cujo último versículo é a única referência explícita na Bíblia ao faraó Hofra, que reinou no Egito de 589 a 570 a.C.

Temas e mensagem

Mencionado muitas vezes como “profeta Jeremias” no livro que leva o seu nome (20.2; 25.2; 28.5,10-12,15; 29.1,29; 32.2; 34.6; 36.8,26; 37.2,3,6; 37.2,3,6; 38.9,10,14; 42.2,4; 43.6; 45.1; 46.1,13; 47.1; 49.34; 50.1) e em outros livros (2Cr 36.12; Dn 9.2; Mt 2.17; 27.9; v. Mt 16.14), Jeremias sempre teve consciência do chamado que o Senhor lhe fizera (1.5; 15.19) para ser profeta. Nessa condição, proclamou palavras do próprio Deus (19.2) e, portanto, de cumprimento inevitável (28.9; 32.24). Jeremias tinha absoluto desprezo pelos falsos profetas (14.13-18; 23.13-40; 27.14-18), como Hananias (cap. 28) e Semaías (29.24-32). Muitas das previsões dele se cumpriram em pouco tempo (e.g., 16.15; 20.4; 25.11-14; 27.19-22; 29.10; 34.4,5; 43.10,11; 44.30; 46.13), outras foram — ou ainda serão — cumpridas em época mais distante (e.g., 23.5,6; 30.8,9; 31.31-34; 33.15,16).

Como mencionado anteriormente, uma atmosfera de conflito cercou Jeremias quase desde o início. Ele esbravejava contra os pecados de seus compatriotas (44.23) e os repreendia severamente por causa da idolatria (16.10-13,20; 22.9; 32.29; 44.2,3,8,17-19,25) — a qual às vezes até mesmo implicava sacrifício dos próprios filhos a deuses estrangeiros (7.30-34). Mas Jeremias amava o povo de Judá, apesar de seus pecados, e orava por ele (14.7,20) mesmo quando o Senhor o proibia de orar (7.16; 11.14; 14.11).

O juízo é um dos temas que permeiam os escritos de Jeremias, embora ele ressaltasse com todo o cuidado que o arrependimento, desde que sincero, adiaría o inevitável. Seu conselho de submissão à Babilônia e sua mensagem de “continuar a vida normal”, dirigida aos primeiros exilados, faziam dele um traidor aos olhos de muitos. Na realidade, é claro, seu conselho contra a rebeldia fazia dele um verdadeiro patriota, alguém que amava tanto seus compatriotas que não permaneceria em silêncio vendo-os destruir-se. Ao adverti-los de que se submetessesem e não se rebelassem, revelava-lhes a vontade de Deus — sempre a perspectiva mais sensata em quaisquer circunstâncias.

Para Jeremias, Deus era a realidade suprema. A teologia do profeta concebia o Senhor como Criador de tudo o que existe (10.12-16; 51.15-19), onipotente (32.27; 48.15; 51.57) e onipresente (23.24). Jeremias atribuía a Deus, a quem servia, as mais elevadas características (32.17-25), e o considerava Senhor, não somente de Judá, mas também das nações (5.15; 18.7-10; 25.17-28; caps. 46-51).

Ao mesmo tempo, Deus importa-se muito com os indivíduos e com a responsabilidade que têm diante dele. O realce que Jeremias confere a essa questão (v., e.g., 31.29,30) é semelhante ao de Ezequiel (v. Ez 18.2-4), e os dois profetas chegaram a ser conhecidos como “profetas da responsabilidade individual”. O relacionamento inegável entre o pecado e as suas consequências, tão visíveis a Jeremias quando observava seu amado Judá na agonia da morte, fez dele — no exercício da vocação divina — um pregador ardente (5.14; 20.9; 23.29) da justiça, e suas advertências não perderam nada de seu poderoso impacto no decorrer dos séculos.

Conclamado para a tarefa ingrata de proclamar a destruição do reino de Judá (totalmente corrompido pelo reinado longo e iníquo de Manassés e afetado apenas superficialmente pelos esforços de Josias a favor de uma reforma), Jeremias fora comissionado para registrar a acusação formal de Deus contra o povo e proclamar o fim de uma era. Depois de longa espera,

o Senhor estava para lançar sobre o remanescente a suprema maldição pactual (v. Lv 26.31-33; Dt 28.49-68). Desfaria tudo o que fizera a favor deles a partir do dia em que os tirara do Egito. Pareceria, então, que chegara o fim, que o coração teimoso e incircunciso (sem consagração) de Israel selara seu destino final, que o povo escolhido de Deus tinha sido repudiado, que todas as antigas promessas e alianças haviam dado em nada.

Mas o juízo divino contra o seu povo (e as nações), embora fosse terrível, não seria a palavra final, a derradeira obra de Deus na história. A misericórdia e a fidelidade da aliança triunfariam sobre a ira. Depois do juízo, haveria a restauração e a renovação. Israel seria restaurado, as nações que o tinham esmagado seriam por sua vez esmagadas, e as antigas alianças (com Israel, com Davi e com os levitas) seriam cumpridas. Deus faria nova aliança com seu povo, pela qual escreveria sua lei no coração dos seus (31.31-34) e assim os consagraria ao seu serviço. A casa de Davi os governaria em retidão, e os sacerdotes fiéis o serviriam. O compromisso de Deus de redimir Israel era tão inabalável quanto a ordem segura da criação (cap. 33).

A mensagem de Jeremias iluminou o horizonte distante, e não apenas o mais próximo. Eram os falsos profetas que proclamavam a paz a uma nação rebelde, como se o Deus da paz de Israel estivesse indiferente diante da infidelidade da nação. Mas o próprio Deus que compeliu Jeremias a censurar o pecado e a decretar a sentença era o mesmo que o autorizava a proclamar que a ira divina tinha limites, seus 70 anos. Depois, viriam o perdão e a purificação — e um novo dia, em que todas as antigas expectativas, despertadas pelos atos de Deus no passado e por suas promessas e alianças, ainda seriam cumpridas de maneira transcendente em relação a todas as misericórdias de Deus na antigüidade.

Características literárias

Jeremias é o maior livro da Bíblia, por conter mais palavras que qualquer outro. Embora vários capítulos tenham sido escritos sobretudo em prosa (caps. 7; 11; 16; 19; 21; 24–29; 32–45), incluindo-se o apêndice (cap. 52), a maioria das seções tem forma predominantemente poética. Nenhuma outra parte das Escrituras é tão elevada e lírica quanto a que se acha na poesia de Jeremias. Criador de belas expressões, legou-nos uma abundância de textos inesquecíveis (e.g., 2.13,26-28; 7.4,11,34; 8.20,22; 9.23,24; 10.6,7,10,12,13; 13.23; 15.20; 17.5-9; 20.13; 29.13; 30.7,22; 31.3,15,29,30,31-34; 33.3; 51.10).

A repetição poética era usada por Jeremias com habilidade ímpar (v., e.g., 4.23-26; 51.20-23). Ele entendia a eficácia de repetir várias vezes uma expressão marcante. Um exemplo é “guerra, fome e peste”, que se acha em 15 versículos (14.12; 21.7,9; 24.10; 27.8,13; 29.17,18; 32.24,36; 34.17; 38.2; 42.17,22; 44.13). Fazia uso de criptogramas (v. notas textuais NVI em 25.26; 51.1,41) nas ocasiões apropriadas. A aliteração e a assonânciam também faziam parte de seu estilo literário, como mostram os exemplos seguintes: *zarim wezeruha* (“estrangeiros [...] a fim de peneirá-la”, 51.2) e *pahad wapahat wapah* (“Terror, cova e laço”, 48.43; v. nota em Is 24.17).

Assim como Ezequiel, Jeremias muitas vezes recebeu de Deus a ordem de empregar o simbolismo para dramatizar sua mensagem: um cinto podre e inútil (13.1-11), um vaso de barro quebrado (19.1-12), um jugo feito de cordas e madeira (cap. 27), pedras grandes num pavimento de tijolos (43.8-13). Valor simbólico há também nas ordens dadas pelo Senhor para que Jeremias não se casasse nem criasse filhos (16.1-4), não entrasse numa casa em que houvesse refeição fúnebre ou festa (16.5-9) e comprasse um campo na sua cidade natal, Anatote (32.6-15). Semelhantemente, o Senhor empregava recursos visuais para transmitir a Jeremias a sua mensagem: o barro do oleiro (18.1-10), duas cestas de figos (cap. 24).

Esboço

Diferentemente de Ezequiel, os oráculos de Jeremias não estão dispostos em ordem cronológica. Se tivessem sido dispostos assim, a seqüência das seções do livro teria sido aproximadamente a seguinte: 1.1—7.15; cap. 26; 7.16—20.18; cap. 25; caps. 46—51; 36.1-8; cap. 45; 36.9-32; cap. 35; caps. 21—24; caps. 27—31; 34.1-7; 37.1-10; 34.8-22; 37.11—38.13; 39.15-18; caps. 32,33; 38.14—39.14; 52.1-30; caps. 40—44; 52.31-34. O esboço abaixo é uma análise do livro de Jeremias segundo sua disposição no cânon.

- I. Chamado do profeta (cap. 1)
- II. Advertências e exortações a Judá (caps. 2—35)
 - A. Primeiros discursos (caps. 2—6)
 - B. Mensagem no templo (caps. 7—10)
 - C. Aliança e conspiração (caps. 11—13)
 - D. Mensagens a respeito da seca (caps. 14, 15)
 - E. Desgraça e consolo (16.1—17.18)

- F. Ordem para santificar o sábado (17.19-27)
 - G. Lições do oleiro (caps. 18—20)
 - H. Condenação dos reis, dos profetas e do povo (caps. 21—24)
 - I. Predição do exílio na Babilônia (caps. 25—29)
 - J. Promessas de restauração (caps. 30—33)
 - L. Apêndice histórico (caps. 34, 35)
- III. Sofrimentos e perseguições do profeta (caps. 36—38)
- A. Destrução do rolo de Jeremias (cap. 36)
 - B. Encarceramento de Jeremias (caps. 37, 38)
- IV. A queda de Jerusalém e suas seqüelas (caps. 39—45)
- A. A própria queda (cap. 39)
 - B. Ascensão e assassinato de Gedalias (40.1—41.15)
 - C. Migração ao Egito (41.16—43.13)
 - D. Profecia contra os judeus no Egito (cap. 44)
 - E. Apêndice histórico: promessa a Baruque (cap. 45)
- V. Juízos contra as nações (caps. 46—51)
- A. Contra o Egito (cap. 46)
 - B. Contra a Filístia (cap. 47)
 - C. Contra Moabe (cap. 48)
 - D. Contra Amom (49.1-6)
 - E. Contra Edom (49.7-22)
 - F. Contra Damasco (49.23-27)
 - G. Contra Quedar e Hazor (Arábia) (49.28-33)
 - H. Contra Elão (49.34-39)
 - I. Contra a Babilônia (caps. 50, 51)
- VI. Apêndice histórico (cap. 52)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-3 O fundo ea definição do chamado de Jeremias são apresentados de forma concisa mas abrangente.



01:01 As palavras de. Veja 36:10 ; ver também Ne 01:01 ; Eclesiastes 1:01 ; Am 1:01 ; cf. Dt 01:01 . Jeremias. Para o significado do nome consulte Introdução: Autor e Data. Nove outros homens do Antigo Testamento tinha o mesmo nome (ver 1Cr 05:24 ; 12:04 , 10 , 13 ; Ne 10:02 ; 12:01 , 12 , 34), dois dos quais foram contemporâneos do profeta (Jer 35:3 ; 52:1). Hilquias. Significa "O Senhor é a minha porção." Para possível relação de Hilquias a uma casa sacerdotal que remonta ao rei Salomão consulte Introdução: Autor e Data. Dois outros homens chamados Hilquias (um nome comum OT) também foram contemporâneos de Jeremias (ver 29:3 ; Esdras 7:01e nota). sacerdotes. Como Ezequiel (Ezequiel 01:03) e Zacarias (ver Introdução a Zacarias: Autor), Jeremias era tanto um profeta e um membro de uma família sacerdotal. Anatote. Ver 11:21-23 ; 32:6-9 . A palavra hebraica é a forma plural do nome da divindade cananéia Anat (h), a deusa da guerra. Anatot tinha conexões sacerdotais em Israel, já nos tempos de Josué (Jos 21:18) e Salomão (1Rs 02:26), e as suas origens pagãs tinham presumivelmente sido quase esquecido pelo tempo de Jeremias. Atual Anata, três milhas a nordeste de Jerusalém, preserva o antigo nome e pode ser o próprio local antigo. Benjamin. Anatote era uma das quatro cidades levíticas no território tribal de Benjamim (Jos 21:17-18), e depois do exílio Benjamim estabeleceram lá novamente (Ne 11:31-32).



01:02 A palavra do Senhor veio. A forma mais comum de introdução de um oráculo divino no início de um livro profético (ver Eze 01:03 ; JNH 01:01 e observe; Hag 01:01 ; Zec 1:01 e nota;; cf Hos 1:01 ; Joel 1:01 e nota; Mic 1:01 ; Zep 01:01). para ele. A partir de v.4 , Jeremias fala na primeira pessoa (ver, por exemplo, vv 11. , 13 ; 02:01). décimo terceiro ano. 626 aC (ver 25:3). Josias. Veja 03:06 ; 36:2 . Ele foi o último bom e piedoso rei de Judá. Jeremias simpatizava com e apoiado suas tentativas de reforma e renovação espiritual (ver 22:15 b - 16), que começou em 621 (ver 2Rs 22:03-23:25 ; 2Cr 34:8-35:19 ; cf. 2Cr 34:3-7).



01:03 Joaquim. Seu antecessor (Jeoacaz) e sucessor (Joaquim) não são mencionados, uma vez que cada um reinou apenas três meses. Em contraste com seu pai Josias, Joaquim foi o ímpio (ver 2Rs 23:36-37 ; 2Cr 36:5), como Jeremias descoberto quase imediatamente (ver Introdução: Fundo, ver também 22:13-15a , 17-19 ; 26:20-23). quinto mês do décimo primeiro ano. Ab (julho-agosto), 586 aC (ver 52:12). Zedequias. O último rei de Judá (ver Introdução: Fundo), como ímpios, na sua própria maneira como Joaquim (ver 52:1-2 ; 2Cr 36:11-14 , ver também Jer 24:8 ; 37:1-2). exílio. A principal cativeiro do povo de Judá coincidiu com a destruição de Jerusalém e do templo de Salomão por Nabucodonosor, em 586 (ver 2Rs 25:8-11).

1:4-19 A historia do chamado de Jeremias inclui duas visões proféticas (vv. 10-16) e algumas palavras de encerramento de exortação e encorajamento (vv. 17-19).

01:04 Veja nota em v.2 .



01:05 que eu te formasse. Veja Isa 49:5 . Ato criativo de Deus (ver Gênesis 02:07 ; Sl 119:73) é a base de seu direito soberano (ver 18:4-6 ; Isa 43:21) para chamar Jeremias em seu serviço. Eu sabia que você. No sentido de fazer Jeremias, o objeto de sua escolha (ver NVI nota de texto). O verbo hebraico usado aqui é traduzida como "escolhidos" em Ge 18:19 ; Am 3:02 . Eu definir o intervalo. Eu te consagrei (cf. Juízes 13:05 ; Isa 49:1 ;Ro 1:01 ; Gal 1:15 e nota). Te dei. A palavra hebraica para este verbo não é a mesma que em v.10 , mas ambas referem-se à entrada em funcionamento do profeta. profeta. Lit. "Aquele que tem sido chamado de" ser porta-voz de Deus (cf. Ex 7:1-2 ; 1 Samuel 09:09 e as notas). nações. Embora vizinhos de Judá são provavelmente o foco primário (ver 25:8-38 ; caps 46-51), Judá a si mesma não está excluída.



01:06 não sei falar. Como Moisés (ver Ex 04:10 e nota), Jeremias alegou incapacidade de ser um profeta; Deus, no entanto, fez dele seu porta-voz (15:19). apenas uma criança. Veja 1Rs 03:07 . A objeção de Jeremias é negado imediatamente pelo Senhor (v. 7).



01:07 Juventude e inexperiência não desqualificam quando Deus chama (ver 1Tm 4:12); ele prepara e sustenta aqueles que ele comissões.



01:08 Não tenha medo. Veja 10:05 ; 30:10 ; 40:9 ; 42:11 ; 46:27-28 ; 51:46 ; ver também Isa 35:4 e nota; 41:10 , 13-14 ; 43:1 ; Zep 3:11 ; Hag 2:5 . Eu estou com vocês. Veja v.19 ; 15:20 . Promessa da sua presença contínua de Deus deve acalmar os temores de os mais relutantes dos profetas (ver Ge 26:3 ; Ex

3:12-15 ; Jos 1:05 e notas). salvamento. Veja v_19 ; 15:20 ; 39:17 . O Senhor não prometeu que Jeremias não serão perseguidos ou presos, mas que nenhum dano físico sério viremos a ele.

01:09 tocou a minha boca. Ou na visão profética (ver nota sobre v. 11) ou figurativamente, ou ambos (cf. Isaías 06:07). Ponho as minhas palavras na tua boca. Continua a figura de linguagem começou no início do verso e fornece uma descrição clássica da relação entre o Senhor e seu profeta (ver 05:14 ; Ex 04:15 ; Nu 22:38 ; 23:05 , 12 , 16 ; Dt 18 : 18 ; Isa 51:16 , cf. 2Pe 1:21).

01:10 nomear. Veja a nota sobre v_5 . arrancar e destruir ... destruir e derrubar ... construir e ... planta. Veja 12:14-15 , 17 ; 18:7-10 ; 24:6 ; 31:28 ; 42:10 ; 45:4 . Os dois primeiros pares de verbos são negativos, ressaltando o fato de que Jeremias é ser primariamente um profeta da desgraça, ao passo que o último par é positivo, indicando que ele também é ser um profeta da restauração, mesmo que apenas secundariamente. O primeiro verbo ("arrancar") é o oposto do último ("planta"), e totalmente metade dos verbos ("derrubar", "destruir", "derrubar") são o oposto de "construção".

01:11 O que você vê ...? Muitas vezes dito pelo Senhor (ou seu representante) para introduzir uma visão profética (ver v. 13 ; Am 7:08 ; 08:02 ; Zacarias 04:02 ; 05:02).



01:12 watching. Veja NIV nota de texto. Assim como a amendoeira (v. 11) floresce pela primeira vez no ano (e, portanto, "acorda", o início de palavra hebraica para "ver" significa estar desperto), assim o Senhor está sempre atento para se certificar de que a sua palavra é cumprido.

01:13 pote. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "caldeirão" em Jó 41:31 e salienta a sua grande dimensão (ver Eze 24:3-5).

01:14 Desde o desastre norte. Veja nota sobre Isa 41:25 . será derramado. A palavra hebraica para esta palavra tem um som semelhante ao de "ebulição" no v_13 . terra. Judá (ver v. 15).

01:15 reinos do norte. Desde Assíria representava apenas uma ameaça mínima para Judá, após a morte de Assurbanipal em 627 aC, a referência é mais provável de Babilônia e seus aliados. configurar seus tronos dentro .. as portas de Jerusalém. Para o cumprimento ver 39:3 . Desde a porta de entrada de uma cidade era o lugar onde o seu conselho dirigente sentou (ver notas sobre Ge 19:01 ; Ru 4:01), os babilônios substituído autoridade real de Judá com o seu próprio (cf. 43:10 ; 49:38).

01:16 meus julgamentos sobre o meu povo. Deus, soberano sobre o seu próprio, julga a sua própria por seus pecados, usando os babilônios como seus agentes de julgamento. queimando incenso a outros deuses. Uma característica comum a adoração pagã (por exemplo, 07:09 ; 11:12-13 , 17 ; 18:15 ; 19:13 ; 32:29 ; 44:17). que as suas mãos fizeram. Ídolos (ver 16:19-20 ; 25:6 ; 2Rs 22:17 ; 2Cr 33:22 ; Isa 46:6).

01:17 Prepare-se! Lit. "Aperte o cinto em torno de sua cintura!" Para expressões relacionadas ver Ex 12:11 ; 1Rs 18:46 ; 2Rs 04:29 ; 09:01 ; Jó 38:3 ; 40:7 .

01:18 cidade fortificada. Um símbolo de segurança e invulnerabilidade (ver 05:17 ; Pr 18:11 , 19). coluna de ferro. Único no OT, a expressão significa dignidade e força. muro de bronze. Ver 15:20 . Jeremias seria capaz de suportar o abuso e perseguição que a sua comissão divina evocaria, embora seus próprios

inimigos seria "bronze e ferro" (06:28). reis ... funcionários ... sacerdotes ... pessoas. Toda a nação iria desafiar o profeta e seu Deus (ver, por exemplo, 2:26 ; 23:8 ; 32:32).

01:19 Veja nota em v.8 ; ver também 15:20 .

Capítulo 2

 02:01 - 06:30 É geralmente aceite que estes capítulos estão entre primeiros discursos de Jeremias, entregues durante o reinado de Josias (03:06). O tema básico é a apostasia quase total de Judá (cap. 2-5), levando, inevitavelmente, a retribuição divina através da invasão estrangeira (cap. 6).

 02:01 - 03:05 A maldade e apostasia do povo de Deus são retratados em inúmeras figuras coloridas do discurso.

02:01 Veja nota em 1:02 .

 02:02 devoção. A palavra hebraica para esta palavra se refere ao grau mais íntimo de lealdade, amor e fidelidade que pode existir entre duas pessoas ou entre um indivíduo eo Senhor. juventude ... como uma noiva. No início de sua história, Israel tinha desfrutado de uma relação estreita e cordial com o Senhor, que é muitas vezes descrita em sentido figurado como marido de Israel (03:14 ; 31:32 ; Isa 54:5 ; Hos 2:16). que me amava. Mas depois o povo de Deus o abandonou e amado "deuses estrangeiros" (v. 25), tragicamente abandonando o seu primeiro amor (cf. Ap 2:04). me seguiu. Mas depois eles seguiram "ídolos sem valor" (vv. 5 , 8), "a Baal" (v. 23).deserto. Sinai (ver v. 6).

02:03 consagrado ao Senhor. Separem a ele e seu serviço (ver notas em Ex 03:05 ; Lv 11,44 ; Dt 07:06). primícias. Assim como o "melhor das primícias" de culturas de Israel eram para ser levadas ao Senhor (Ex 23:19 ; verNu 18:12 ; 2Cr 31:5 ; Eze 44:30), assim também as próprias pessoas eram sua primeira e escolhidos tesouro (cf. Tg 1:18 ; Ap 14:04 e nota). desastre alcançou-os. Veja-se, por exemplo, Ex 17:8-16 .

02:04 Ouve. Um imperativo divino comum nos escritos proféticos, convocando as pessoas como de Deus assim como as nações em seus átrios para lembrá-los de suas obrigações legais com ele e, quando necessário, para julgá-los (ver, por exemplo, 07:02 ; 17 : 20 ; 19:03 ; 21:11 ; 22:02 , 29 ; 31:10 ; 42:15 ; 44:24 , 26 ; Isa 01:10 ; Eze 13:02 ; Hos 04:01 ; Am 7:16).

 02:05 Isto é o que o Senhor diz. A chamada fórmula mensageiro, introduzindo a palavra de Deus através do profeta. Na verdade, tal fórmula mensageiro era uma parte integrante da "palavra" que era para ser proclamado (cf. Nu 23:16 ; Juízes 11:15). Embora freqüente em ocorrência no geral, seu uso é restrito a Jeremias, Isaías (por exemplo, 07:07), Ezequiel (por exemplo, 02:04), Amos (por exemplo, 01:03), Obadias (1), Miquéias (3:05), Naum (1:12), Ageu (por exemplo, 1:02), Zacarias (por exemplo, 01:03) e Malaquias (1:04). desviaram. Veja 04:01 ; 23:13 , 32 ; 31:19 ; 50:6 ; Isa 53:6 ; Ezequiel 34:4-6 , 16 ; 1Pe 2:25 . seguido ídolos inúteis. Ver vv.8, 23 ; veja também a nota sobre v.2 . "Inútil" é maneira favorita de ídolos que descrevem de Jeremias

(08:19 ; 10:08 , 15 ; 14:22 ; 16:19 ; 51:18). tornou-se inútil si. Veja 2Rs 17:15 . Os idólatras não são melhores do que os que adoram ídolos (ver Sl 115:8 e nota).



02:06 Senhor ... nos tirou do Egito. O Senhor, o Redentor de Israel (ver notas sobre Ge 02:04 ; Ex 03:15), libertou seu povo da escravidão no Egito para que pudesse servir-lo sozinho (Ex 20:2-6). levou-nos. Como o pastor leva ovelhas (ver v. 17 ; Dt 08:15 ; Sl 23:2-3). terra de desertos ... terra de ... escuridão. O deserto era freqüentemente usado para simbolizar um lugar de trevas, com seus perigos inerentes, incluindo a morte (ver v. 31 e nota; 09:10 ; 12:12 ; 17:06 ; 23:10 ; Sl 44:19).

02:07 fértil. A palavra hebraica para esta palavra é karmel, traduzida como "pomares" em 48:33 e também usado como o nome de um lugar (ver Isa 33:9 e nota). Prestados "terra fértil", em 4:26 , é o oposto de um deserto. historiaminaram a minha terra. Feito isso impuro (ver 3:1-2 , 9 ; 16:18 , ver também nota sobre Lev 04:12). herança. A terra prometida, dada por Deus a Israel como um legado e, muitas vezes intimamente associado com o próprio povo (ver especialmente 12:7-9 , 14-15). detestável. Veja a nota na Lev 07:21 .

02:08 Ninguém consultou o Senhor (ver v. 6). sacerdotes ... líderes ... profetas. Veja nota em 1:18 . Aqueles que lidam com a lei. Sacerdotes (ver Dt 31:11 e nota). líderes. Lit. "Pastores", um termo usado em outro lugar para designar governantes (23:1-4 ; 49:19 ; 50:44 ; ver especialmente Ezequiel 34:1-10 , 23-24). por Baal. Em nome de Baal (cf. 11:21 ; 14:15 ; 23:25 ; 26:9 ; ver nota em Juízes 2:13). seguindo os ídolos sem valor. Veja v_23 . inútil. Lit. "Inútil". Veja v_11 .

02:09 trazer acusações contra. Veja a nota sobre v_4 ; ver também 25:31 ; Hos 4:01 ; 12:02 ; Mic 06:02 .

02:10 Quitim. Veja a primeira nota de texto NIV neste versículo; ver também Nu 24:24 ; Ezequiel 27:6 e notas. Kedar. Representa as nações e regiões orientais (ver NVI nota de texto, ver também 49:28 ; Isa 21:16 e nota).



02:11 Tem ... deuses? A pergunta retórica, claramente esperando uma resposta negativa e enfatizando quão incrível é a prática de Judá de substituir a idolatria para a adoração do Senhor. sua glória. Deus (cf. Sl 106:20; Hos 4:07 , ver também 1 Samuel 15:29). inútil. Veja a nota sobre v_8 .

02:12 Ser chocado ... ó céus. Veja nota sobre Isa 01:02 ; ver também Mic 6:1-2 e nota. A palavra hebraica para essas frases oferece uma peça marcante em palavras: shommu Shamayim.



02:13 Veja 01:16 . abandonou-me. Veja v_19 . mim, a fonte de água viva. Ver 17:13 . O próprio Deus fornece energia para o seu povo que dá vida (ver Sl 36:9 , ver também nota sobre Jo 4:10 ; Isa 55:1 e nota; Ap 21:06). cisternas rotas. Gesso à prova d'água foi utilizada para manter cisternas de perder água. Ídolos, como cisternas rotas, sempre falhará seus adoradores; pelo contrário, Deus oferece vida abundante e infalível.

02:14 É ... o nascimento? Outra pergunta retórica (ver nota sobre v. 11), novamente à espera de uma resposta negativa à luz dos atos redentores de Deus durante o período do êxodo (ver Ex 06:06 ; 20:02). pilhagem. Para Assíria e Egito (ver vv. 15-16).

02:15 Lions. Provavelmente simbolizando Assíria (ver v. 18 ; 50:17 , ver também notas sobre 04:07 ; Isa 15:09). rugiu ... rosnou. Veja Am 3:04 . assolaram a sua terra. Veja 04:07 ; 18:16 ; 50:3 . cidades estão queimadas e deserta. A palavra hebraica para esta frase é muito semelhante ao que, em 4:07 , proferida há "cidades estará em ruínas, sem habitante" (cf. 22:06).

2:16 Memphis. Veja 44:1 ; 46:14 , 19 ; ver também nota sobre Isa 19:13 . Tafnes. Provavelmente a cidade mais tarde chamado Daphnai pelos gregos, localizada ao sul do Lago Menzaleh na região delta leste do Egito e conhecida hoje como Tell Defneh (ver 43:7-9 ; 44:1 ; 46:14 ; Eze 30:18) . raspou a coroa de sua cabeça. Figurativa para trazer desgraça e destruição (ver 47:5 ; 48:37 , ver também notas sobre Isa 03:17 ; 07:20).

02:17 ele levou. Veja a nota sobre v_6 . do caminho. Veja Ex 18:08 ; 23:20 ; Dt 01:33 .

02:18 Veja v_36 . A tendência de Israel ou Judá a procurar ajuda alternadamente do Egito e Assíria não estava restrita ao tempo de Jeremias (ver, por exemplo, Hos 7:11 ; 12:02). beber água. Oferecido pela inimigos, seja nacional ou espiritual, em vez de Deus (cf. v 13 ; Isa 8:6-8 e notas).

02:19 apostasia. Veja 03:22 ; 05:06 ; 14:07 . A palavra implica apostasia repetido. Senhor Todo-Poderoso. Um título para Deus que ocorrem cerca de 75 vezes em Jeremias, mais do que em qualquer outro livro OT (ver nota em 1 Samuel 01:03).

 02:20-03:06 A rebelião de Judá contra Deus é vividamente retratada por Jeremias com o uso de numerosas figuras de linguagem.

02:20 Como um projecto de teimoso animais (ver Hos 4:16), Judá se recusa a obedecer os mandamentos do Senhor. Interrompeu-se o seu jugo e arrancou seus títulos. Veja 05:05 ; ver também 31:18 ; cf. Sl 02:03 . Judá tem quebrado a lei de Deus e violou a sua aliança. em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa. Localidades de adoração pagã (veja 1Rs 14:23 ; 2Rs 17:10 ; Eze 06:13). como uma prostituta. Veja v_2 ; Ex 34:15 e notas.

02:21 Veja Isa 5:1-7 ; veja também Sl 80:8-16 ; Ezequiel 17:1-10 ; Hos 10:1-2 ; cf. Jo 15:1-8 . escolha videira. Veja Isa 05:02 . A palavra hebraica para esta palavra refere-se a uma uva de qualidade excepcional. selvagem. Lit. "Estrangeiro". A vinha simboliza Israel não deve ser como uma videira simbolizando os inimigos de Israel (ver Dt 32:32).

 02:22 refrigerante ... sabão. Alcalino minerais e álcalis vegetais respectivamente. Pecados podem ser removidos e perdoados (ver Sl 51:2 , 7 ; Isa 01:18), mas somente quando o pecador se arrepende e confessa (ver Pr 28:13 , cf. 1Jo 1:07 , 9).

 02:23 historiaminado. Impuro (ver 19:13 , ver também nota sobre Lev 04:12). correr atrás. Veja a nota sobre v_2 ; ver também v_25 . Baal. Veja 09:14 ; ver também nota em Juízes 2:11 , 13 . o vale. Provavelmente, o Vale do Hinom (ver nota em Jos 15:05), também conhecido como o vale de Ben Hinom (7:31-32 ; 19:02 , 6 ; 32:35). correndo aqui e ali. Em vez disso, o povo de Judá deveria ter sido obedecer ao Senhor, não se desviando ou "para a direita ou para a esquerda" (Dt 28:14).

02:24 jumento selvagem. Corretamente o jumento selvagem, um rebelde (ver Ge 16:12) e intratável (ver Jó 39:5-8) animal. acostumados com o deserto. Veja 14:06 ; Jó 24:5 . farejando o vento. A imagem é uma das busca ativa, não espera passiva (ver Hos 2:07 , 13).

 02:25 seus pés estão descalços. Você usa as suas sandálias. Não adianta! Veja 18:12 e nota. Eu amo os deuses estrangeiros. Ao contrário do amor Judá era esperado para expressar diante de Deus sob os termos da sua relação de aliança (ver, por exemplo, Dt 06:05 ; 07:09 ; Hos 2:16 , ver também Ex 34:15 e nota). ir atrás deles. Veja v_23 ; veja também a nota sobre v_2 .

02:26 desonrado quando ele é capturado. Veja-se, por exemplo, Ex 22:3-4 . A palavra hebraica subjacente "desonrado" significa iluminado. "Vergonha", um termo usado frequentemente como sinônimo pejorativo para o nome de Baal, o deus principal de Canaã (ver 11:13 e observe; Hos 9:10 , ver também nota sobre Juízes 6:32). reis ... funcionários ... sacerdotes ... profetas. Veja nota em 1:18 .

02:27 Veja Isa 44:13-17 ; contrastam Dt 32:6 , 18 ; Isa 64:8 ; Mal 2:10 . madeira ... pedra. Os materiais utilizados para fazer ídolos (ver 03:09 e nota). Venha ... salvar. Veja v_28 .

 02:28 tantos deuses como ... cidades. Veja 11:13 ; cf. 1Co 08:05 . Toda cidade antiga do Oriente Próximo de qualquer importância tinha o seu próprio patrono (cf. Ac 19:28 , 34-35), e muitas cidades foram nomeadas após deuses (ver, por exemplo, a nota sobre 01:01).

02:29 trazer acusações contra. Cf. v_9 ; ver 12:01 ; Jó 33:13 .

02:30 Eu punido o seu povo. Cf. Heb 0:06 . não respondeu a correção. Ver 05:03 . espada devorou os vossos profetas. Ver, por exemplo, 26:20-23 ; 2Rs 21:16 ; 24:4 ; ver também Ne 09:26 .

02:31 geração. Muitas vezes tem conotações negativas (ver, por exemplo, Dt 01:35 ; 32:5 ; Mt 0:39 ; 16:04 ; 17:17 ; Ac 02:40 ; Fp 2:15 ; Hb 3:10). Tenho sido um deserto ... uma terra de grandes trevas? Pelo contrário, o Senhor conduziu o seu povo pelo deserto e sua escuridão (v. 6). A frase "grande escuridão" traduz a palavra hebraica para "escuridão do Senhor" (ou seja, a escuridão enviado pelo Senhor;. Cf 1 Samuel 26:12), assim como "poderoso chama" no SS 08:06 traduz "chama do Senhor "(ver nota de texto NVI lá).

 02:32 Veja Isa 49:15 , 18 e notas. noiva. Cf. v_2 . meu povo se esqueceu de mim. Veja 18:15 ; ver também 3:21 ; 13:25 ; Isa 17:10 ; Eze 22:12 ; 23:35 ; Hos 08:14 . Israel sempre foi a de "lembrar" o Senhor e tudo o que ele tinha feito por ela (Dt 07:18 ; 08:18) e assim por confiar e adorá-lo sozinho, mas muitas vezes ela "esqueceu" dele, colocá-lo para fora da mente (Hos 02:13 ; cf Juízes 2:10).

02:33 amor. Veja v_25 e nota.

02:34 Veja Am 2:6-8 ; 4:01 ; 5:11-12 . pegá-los quebrar dentro Veja Ex 22:02 e nota.

02:36 decepcionado com o Egito ... pela Assíria. Ver vv._15-18 e notas. Os dias de Acaz (ver 2Cr 28:21), e talvez os dias de Zedequias (ver 37:7), estão em vista aqui.



02:37 com as mãos sobre a sua cabeça. Relevos antigos retratam cativos com os pulsos amarrados acima de suas cabeças. aqueles que você confia. Egito e Assíria.

Capítulo 3



03:01 Se ... profanado? Cf. Dt 24:1-4 . Divórcio e novo casamento em uma escala generalizada historiamina não só os participantes, mas também a terra do Senhor em que vivem (cf. v 2 ; Lev 18:25-28). viveu como prostituta com muitos amantes. Uma metáfora transitados de ch. 2 e usado durante todo ch. 3 (ver 02:20 , 25 , 33 e nota sobre 02:25). muitos. Veja nota em 2:28 . voltará para mim. Ou "virar para mim"-para a libertação de seus angústias presentes (ver vv. 10-11).

03:02 alturas estéreis. Locais onde os deuses pagãos foram consultados e adoraram (ver v. 21 ; 12:12 ; Nu 23:03). violadas. Cf. Dt 28:30 . Pela margem de estrada você sab Veja Ge 38:14 e nota; Pr 07:10 , 12 . como um nômade no deserto. À espera de emboscada para atacar de surpresa um viajante (cf. Lc 10:30). historiaminou a terra. Veja v_9 .

03:03 chuveiros foram retiradas. Veja 14:1-6 ; Am 4:7-8 . Este é o inverso da resposta graciosa de Deus ao seu povo no Hos 2:21 ; 06:03 . chuvas da primavera. Veja as notas em Dt 11:14 ; Jas 05:07 . olhar de bronze. VejaPr 07:13 .



03:04 Meu Pai. Veja v 19 ; contrastam 02:27 e veja nota lá. Em comparação com o NT, o título de "Pai" para Deus é relativamente rara no AT. No entanto, muitas vezes ocorre em nomes compostos-nomes pessoais que começam com Abi-(por exemplo, Abinadabe e Abirão) referem-se a Deus como "(meu) Pai". meu amigo. Alegando íntima associação (ver Sl 55:13 ; Pr 16:28 ; 17:09 ; Mic 7:05); talvez até mesmo afirmando ser esposa fiel do Senhor (cf. Pr 02:17). desde a minha juventude. Veja nota em 2:02 .



03:05 Será que a sua ira continuar para sempre? Não, se o povo de Deus verdadeiramente se arrependerem (vv. 12-13).



03:06 - 06:30 A infidelidade de Judá (03:06-05:31) acabará por trazer os babilônios como instrumento de Deus de julgamento (cap. 6).

03:06 O rei Josias. Veja Introdução: Fundo; veja também a nota sobre 01:02 . infieis Israel. O reino do norte, destruída em 722-721 aC (ver vv. 8 , 11-12).

03:07 sua irmã infiel Judá. O reino do sul (ver vv. 8 , 10-11). Samaria (capital de Israel) e Jerusalém (capital de Judá) são igualmente comparado como irmãs adúlteras em Eze 23 . ele. Adultério de Israel.

03:08 certificado de divórcio. Veja v_1 e nota; veja também Dt 24:1-4 ; Isa 50:1 e notas. mandou-a embora. Para o exílio em 721 aC, Judá não tinha medo. Ela se recusou a aprender com a experiência trágica de Israel.

03:09 cometeu adultério com pedra e madeira. Divindades adoradas pagãos (ver notas sobre 2:27 ; Ex 34:15).

03:10 em fingimento. A resposta de Judá, para medidas de reforma de Josias (ver nota sobre 1:02) era superficial e hipócrita.

03:11 Israel é mais justo do que ... Judá. Veja a nota sobre v_8 ; veja também Ezequiel 16:51-52 ; 23:11 .

03:12 Vai, proclamam. Ver 02:02 . norte. Províncias do norte da Assíria, para que muitos israelitas tinham sido exilados. Retorno. Arrependa-se (ver v. 13). misericordioso. A palavra hebraica para esta palavra é usada por Deus em outro lugar apenas em SI 145:13 , 17 , onde é traduzida como "amar". não estar com raiva para sempre. Veja a nota sobre v_5 .

03:13 espalhados seus favores. Veja Ezequiel 16:15 , 33-34 e nota sobre 16:33 . deuses estrangeiros. Veja nota em 2:25 . debaixo de toda árvore frondosa. Veja nota em 2:20 .

03:14 marido. Veja 31:32 ; Hos 2:16-17 . A raiz hebraica subjacente a esta palavra é ba'al. Em vez de permitir que Deus seja seu marido, seu povo seguido "Baal" (02:23 , ver nota em Juízes 2:11). um ... dois. Um remanescente retornará (ver nota sobre Isa 10:20-22). Zion. Jerusalém.

03:15 Veja 23:04 . pastores. Governantes (ver nota sobre 02:08). segundo o meu coração. Como Davi (ver 1 Samuel 13:14 , ver também Ezequiel 34:23 ; Hos 3:05).

 03:16 Naqueles dias. Nos dias do Messias (ver v. 18 ; 31:29). números aumentaram. Veja 23:03 ; Eze 36:11 . Para o significado mais amplo do hebraico subjacente a esta ver nota frase em Ge 01:28 . nem outro ser feito. A arca da aliança, anteriormente, simbolizando a presença real de Deus (ver 1 Samuel 04:03 e NIV nota de texto), será irrelevante quando o Messias vier.

 03:17 Throne. O Senhor sentou "entronizado entre os querubins" acima da arca (ver 1 Samuel 04:04 e nota), mas a própria Jerusalém um dia seria seu trono. todas as nações se reunirão. Ver Zacarias 02:11 ; ver também nota sobre Isa 2:2-4 . eles. Israel. siga a teimosia do seu coração maligno. A frase feita referindo-se a desobediência de Israel e, muitas vezes envolvendo a adoração de deuses pagãos (ver 09:14 ; 11:08 ; 13:10 ; 16:12 ; 18:12 ; 23:17).

03:18 Judá irá juntar-se ... Israel. Na era messiânica pessoas divididas de Deus será novamente unidas (ver, por exemplo, 31:31 ; Isa 11:12 ; Ezequiel 37:15-23 ; Hos 1:11). terras do norte. Onde tinham sido exilados (ver nota sobre v. 12 , ver também 31:8). terra que dei ... como herança. Veja nota em 2:07 .

03:19 filhos. Israel era o primogênito do Senhor (ver Ex 04:22 ; cf Hos 11:01). terra desejável. Ou "terra agradável", como em SI 106:24 ; Zec 7:14 . bela herança. Judá, em Jerusalém, os próprios, idealmente, todas as pessoas eram bonitos aos olhos de Deus (ver 06:02 ; 11:16). Pai. Veja a nota sobre v_4 .

03:20 Um resumo conciso da história historiada no Hos 1-3 (ver nota sobre Ex 34:15).

03:21 alturas estéreis. Veja a nota sobre v_2 . chorando e implorando. Uma descrição de arrependimento, verbalizado em vv._22b -. 25 esquecido. Veja nota em 2:32 .

03:22 Veja v_14 . Return, infiel ... retrocesso. Cada uma destas três palavras é derivada da mesma raiz Hebrew, produzindo uma série impressionante de

trocadilho. Eu vou curá-lo. Veja 30:17 ; 33:6 ; Hos 6:01 ; 14:04 . Sim.Arrependimento do povo começa.

03:23 comoção. Ver, por exemplo, 1Rs 18:25-29 . no Senhor ... é ... a salvação. Veja Ge 49:18 ; Si 03:08 ; JNH 02:09 e nota.

 03:24 nossa juventude. O período dos juízes. deuses vergonhosos. Veja as notas sobre 2:26 ; 11:13 . consumidos os frutos. A falsa adoração era onerosa para Israel, tanto econômica e espiritualmente. filhos e filhas.Muitas vezes sacrificado aos deuses pagãos (ver nota sobre 07:31).

03:25 vergonha. A palavra hebraica para esta palavra é o mesmo que para "deuses vergonhosos" em v.24 -um jogo de palavras pontiagudo.

Capítulo 4

 04:02 verdadeiro, justo e reto. O acúmulo de palavras de qualificação ressalta a necessidade de arrependimento que é sincera e não superficial. Tão certo como vive o Senhor. Veja Dt 06:13 e nota. nações serão abençoadas por ele. Reflete a linguagem da sétima das grandes promessas de Deus a Abraão (ver Gênesis 12:2-3 e nota). O arrependimento de Israel é uma condição necessária para a bênção final das nações.

 04:03 Divida seu terreno unplowed. Provavelmente citou Hos 10:12 . não semeiam entre espinhos. Veja Mt 13:07 , 22 . Abertura à insinuação do Senhor é necessário, como é o compromisso total a ele (ver Eze 18:31).

04:04 circuncidar seus corações. Consagrai os vossos corações (ver 06:10 e NIV nota de texto; 09:26 , ver também Ge 17:10 e observe; Dt 10:16 ; 30:6 ;. cf Rm 2:29 e nota; 1Co 7:19 ; Col 2:11). ira ... queimar com ninguém para apagá-la. Veja 21:12 ; ver também Isa 01:31 ; Am 5:06 e nota. por causa do mal que fizeram. Provavelmente citou Dt 28:20 .

4:5-31 Os invasores do norte trará o juízo de Deus contra o seu povo que não se arrependerem (ver cap. 6).

04:05 soar a trombeta. Para alertar sobre perigo iminente (ver 06:01 , ver também nota sobre Joel 2:01). fugir para as cidades fortificadas. Veja v.6 . Para evitar a captura pelas tropas hostis, as pessoas que vivem no campo que se refugiar na cidade murada mais próxima (veja 5:17 ; 08:14 ; 34:7 ; 48:18).

04:06 Veja 06:01 . Aumentar o sinal. Veja nota sobre Isa 05:26 . desastre do norte. Veja 01:14 ; 06:22 ; os babilônios (ver 25:9 ; Isa 41:25 e notas). terrível destruição. Veja 06:01 ; cf. 48:3 ; 50:22 ; 51:54 .

04:07 leão. Um símbolo da Babilônia (ver nota sobre 02:15). destruidor. Geralmente se refere a Babilônia (06:26 ; 15:08 ; 48:8 , 32), mas em 51:1 , 56 refere-se à Pérsia e seus aliados (ver 51:48 , 53). cidades ... sem habitante. Veja nota em 02:15 ; ver também v.25 ; 46:19 .

04:08 saco. Veja as notas em Ge 37:34 ; Ap 11:03 . raiva ... não se afastou. Contraste 02:35 .

04:09 Naquele dia. Veja nota em Isa 02:11 , 17 , 20 . rei ... funcionários ... sacerdotes ... profetas. Veja nota em 1:18 .

04:10 de ter enganado. Não diretamente, mas através de falsos profetas (ver, por exemplo, 1Rs 22:20-23 e nota sobre 22:23). Você terá paz. Aqui as palavras de falsos profetas, não de Deus (ver 14:13 ; 23:17 , ver também 6:13-14 ; 8:10-11). gargantas. A palavra hebraica para esta palavra é geralmente traduzida como "alma" ou "vida", mas originalmente tinha o significado de "garganta, pescoço" (ver, por exemplo, Sl 69:1).

04:11 vento escaldante. O siroco ou khamsin, um vento quente e seco que traz areia e poeira (ver Sl 11:06 ; Isa 11:15 ; JNH 04:08). peneirar. Veja a nota na Ru 01:22 .

4:12 muito forte para isso. Nem joeirar (separando grãos da palha), nem limpeza (soprando a poeira do grão), os juízos de Deus varrerá bons e maus.

04:13 avanços como as nuvens. Cf. Ezequiel 38:16 . carros ... como um redemoinho. Veja 2Rs 02:11 ; 06:17 ; Sl 68:17 ; Isa 66:15 . cavalos são mais ligérios do que as águias. Veja Hab 1:08 , onde os babilônios (Hab 1:06) usam cavalos que são "mais ligérios do que os leopardos" e empregam cavalaria que "voar como um abutre" (ou "águia", como aqui, ver também Dt 28:49) . arruinado. Veja v.20 ; 09:19 ; 48:1 .

04:14 Jerusalém. Como a cidade real de Judá ea metrópole mais importante da nação, Jerusalém é tratado como representante da nação. lavar. Veja 02:22 e nota. maus pensamentos. Contra outras pessoas (ver Pr 06:18 ; Isa 59:7).

04:15 Dan. Na fronteira norte de Israel (ver 08:16). Efraim. A poucos quilômetros ao norte de Jerusalém. No olho do profeta da mente, o inimigo está a fazer progressos com medo rápido em direção à cidade santa.

04:16 exército sitiante. Veja Isa 01:08 . terra distante. Babilônia. levantar um grito de guerra. Um link verbal com 02:15 , onde a palavra hebraica para esta frase é traduzida como "rosnou".

04:17 cercam. Ver 01:15 .



4:19-26 Um breve interlúdio pessoal, quebrado apenas pela queixa divina em v.22 . Jeremias expressa sua agonia à destruição que se aproxima de sua amada terra e seu povo.

04:19 Veja 10:19-20 . angústia. Freqüentemente associada com dores de trabalho, como aqui (ver 06:24 ; 49:24 ; 50:43). coração bate. Veja Jó 37:1 ; Sl 38:10 ; Hab 3:16 . som da trombeta. Veja a nota sobre v.5 .

04:20 está em ruínas. Veja v.13 ; 09:19 ; 48:1 . abrigo. Lit. "cortinas da tenda" (como em Isa 54:2), geralmente feito de pêlo de cabra (ver Ex 26:7) e, portanto, forte o suficiente para proteger do frio e da chuva (ver 10:20).

04:21 batalha padrão ... som da trombeta. Veja as notas sobre vv.5-6 .



04:22 O Senhor fala. tolos. Veja NIV nota de texto em Pr 01:07 . não me conhece. Ver 02:08 . Líderes e pessoas afins tinha cometido o pecado final (ver Isa 1:2-3 ; Hos 4:01). sem sentido. Veja 05:21 ; 10:08 , 14 , 21 ; 51:17 . hábil em fazer o mal. Veja Mic 07:03 . não sei como fazer o bem. Veja Sl 14:1-3 e nota sobre 14:01 .

4:23-26 A repetição impressionante de "Eu olhei" no início de cada verso laços este poema juntos e ressalta seu caráter visionário, como o profeta vê sua amada terra em ruínas após o ataque babilônico. Criando atos de Deus foram, por assim dizer, invertida.

04:23 sem forma e vazia. A frase ocorre em outro lugar apenas em Ge 01:02 (veja nota lá). Na visão de Jeremias, o caos primordial voltou. Luz tinha ido embora. Contraste Ge 01:03 .

04:24 Veja Na 01:05 .

04:25 não havia pessoas. O hebraico subjacente a esta frase ocorre em outro lugar apenas em Ge 02:05 , onde é traduzida como "não havia homem algum." Novamente, não-criado substituiu criação.

04:26 terra frutífera. Veja nota em 2:07 . ira. Veja v.8 ; Isa 13:13 ; Na 01:06 .

04:27 não destruí-lo completamente. Ver 05:10 , 18 ; 30:11 ; 46:28 . Temperamentos misericórdia de Deus o julgamento totais previsto por Jeremias em vv.23-26 .

4:28 não se arrependerá. A menos que o seu povo se arrepender (ver 18:7-10 e nota).

04:29 arqueiros. Maldades da Babilônia contra Judá um dia vai recuar em seu (ver 50:29). Alguns vão. Veja Juízes 6:02 ; 1 Samuel 13:06 ; Isa 02:19 , 21 . Mesmo as pessoas que vivem em cidades fortificadas sentir inseguro. deserta. Compare Isa 62:4 .

04:30 você ... você mesmo. Todos os pronomes de segunda pessoa neste versículo representam pronomes femininos ou verbos em hebraico, o que indica que Jerusalém está sendo tratado (ver v. 14 e nota). Ela está aqui retratada como uma mulher adúltera tentando seduzir seus amantes. pintar. Antimônio, um pó preto usado para aumentar os olhos e torná-los mais atraentes (ver 2Rs 09:30 ; Eze 23:40). amantes. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é encontrada em outro lugar apenas em Eze 23:05 , 7 , 9 , 12 , 16 , 20 , onde é usado de Samaria e Jerusalém, as irmãs adúlteras (ver notas em Jer 02:25 ; 03:01 , 7) que "desejou" depois de nações estrangeiras e os seus deuses. buscar sua vida. Eles são a única intenção de matar você (ver v. 31).

04:31 mulher em trabalho de parto. Veja 06:24 ; 13:21 ; 22:23 ; 30:6 ; 31:8 ; 48:41 ; 49:22 , 24 ; 50:43 ; ver também v.19 ; Isa 13:08 e notas. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). estendendo-se as mãos. Na oração ajuda (ver Jó 11:13).

Capítulo 5

5:1-31 Jeremias retoma a sua vívida descrição da iniqüidade do povo de Judá e de Jerusalém.



05:01 Veja Zep 01:12 . O Senhor desafia qualquer um a encontrar apenas um homem justo em Israel, uma forma retórica de cobrar que a corrupção permeava a cidade (ver Sl 14:1-3 ; Isa 64:6-7 ; Hos 4:1-2 ; Mic 07:02). Se você puder encontrar ... Eu vou perdoar. Veja Ge 18:26-32 .

05:02 Tão certo como vive o Senhor. Veja 04:02 e nota. eles estão jurando falsamente. Em violação de Lev 19:12 (ver nota em Ex 20:07). Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "cometer perjúrio ..." em07:09 (NIV ver nota de texto lá).

05:03 recusou correção. Ver 02:30 . as suas faces mais do que a pedra. Um retrato impressionante da rebelião (ver Eze 3:7-9).

05:04 pobres. Preocupado com as necessidades básicas físicas (cf. 39:10 ; 40:7), eles são desinformados sobre palavra e caminho de Deus. tolo. Veja 04:22 ; ver também Nu 12:11 e NIV nota de texto em Pr 01:07 . Não sei ... exigências do seu Deus. Eles são mais ignorantes do que as aves do céu (ver 08:07).

05:05 líderes. Lit. "Grandes." Apesar de possuir todas as vantagens, eles não eram mais justos do que os mais pobres entre as pessoas comuns. quebrado ... títulos. Veja nota em 2:20 .

05:06 leão ... lobo ... leopardo. Veja Lev 26:22 ; Ezequiel 14:15 ; cf. 2Rs 17:25-26 . rebeldias. Veja 02:19 e nota; 03:22 ; 14:07 .

05:07 Por que eu deveria perdoá-lo? Veja v.1 . Seus filhos. Jerusalém é descrita como a cidade mãe da nação. deuses que não são deuses. Ídolos (ver 02:11). Eu forneci ... mas eles. Veja Dt 32:15-16 ; Hos 02:08 . cometido adultério. Veja 02:25 e nota.

05:08 garanhões luxuriosos. Veja 13:27 ; 50:11 ; Eze 23:20 .

05:09 Se eu não punir ... uma nação como esta? Repetido em v.29 ; 09:09 .

05:10 Go. Dirigida aos inimigos de Israel (ver v. 15). vinhedos. Vines e vinhas são muitas vezes simbólico de Israel (ver notas sobre 02:21 ; Isa 05:01). não destruí-los completamente. Veja v.18 ; veja também a nota sobre04:27 . Despir as suas filiais. Veja Isa 18:05 ; Jo 15:02 , 6 . essas pessoas não pertencem ao Senhor. Veja Hos 01:09 .

05:11 Veja nota em 3:07 .

05:12 Ele não fará nada. Bom ou mau (ver Sl 10:11 e observe; Zep 01:12). espada ou fome. Jeremias apresenta-nos os dois primeiros elementos de sua tríade característica: "a espada, a fome ea peste" (veja a nota sobre14:12).

05:13 profetas são como o vento. Como as imagens de deuses falsos (veja Isa 41:29). deixar que eles dizem ser feito para eles. Veja nota em 04:29 ; veja também Sl 07:16 ; 54:5 .

05:14 as minhas palavras em sua boca um fogo. Em contraste com a total falta de palavra de Deus na boca dos falsos profetas (v. 13). Cf. 2Rs 1:10-12 . consome. Veja nota sobre Isa 01:31 .

05:15 nação distante. Veja nota em 4:16 . nação antiga e duradoura. A história da Babilônia chegou de 2.120 anos e mais. cuja língua você não sabe. Veja Dt 28:49 e nota.

05:16 túmulo aberto. Simbolizando insaciabilidade, destruição e morte (ver Sl 05:09 ; Pr 30:15-16).

05:17 devorar seus filhos e filhas. Ou como sacrifícios aos deuses pagãos (ver nota sobre 03:24), ou como vítimas da guerra (ver 10:25). cidades fortificadas em que você confia. Veja nota em 04:05 ; veja também Dt 28:52 .

05:18 Veja v_10 ; veja também a nota sobre 04:27 .

05:21 Ouvi isto. Veja nota em 2:04 . tolas e sem sentido. Veja 04:22 ; ver também NIV nota de texto em Pr 01:07 . que têm olhos ... não se ouve. Veja nota sobre Isa 06:10 ; veja também Dt 29:4 ; Sl 115:4-8 ; 135:15-18 .

05:22 me temer. Veja nota sobre Ge 20:11 . fronteira para o mar. Veja Jó 38:8-11 ; Sl 104:6-9 .



05:23 Apesar de o mar nunca cruzar suas fronteiras divinamente designados, o povo de Deus tenha violado os limites que ele estabeleceu para eles.

5:24 Deus, que nos dá. Veja v_7 e nota. outono e chuvas de primavera. Veja 03:03 ; ver também nota sobre Dt 11:14 . semanas regulares de colheita. Talvez as sete semanas entre a Páscoa e a Festa das Semanas (ver Lev 23:15-16).

05:26 armadilhas. Lit. "Destruidor" (ver, por exemplo, Ex 12:23) ou "destruição" (ver, por exemplo, Ezequiel 21:31). homens. Inocente (veja Isa 29:21), piedosos, pessoas verticais (ver Mic 7:02).

05:27 gaiolas. Armadilhas tecido de vime; hebraico para esta palavra é traduzida como "cesta" em Am 8:1-2 . engano. Riches ganhou por meio de extorsão e fraude (ver Hab 2:06).

05:28 engordado e elegante. Simbólico da prosperidade (ver Dt 32:15 ; Jas 5:05 e nota). más ações não têm limite. Veja Sl 73:7 . eles não pleitear o caso. O que o ímpio não vai fazer, Deus deve fazer (ver Dt 10:18) e assim deve aqueles que verdadeiramente conhecem e servi-lo (ver 22:16 ; Jas 01:27).

05:29 repetida de v_9 ; ver também 09:09 .

05:31 Veja 01:18 e nota. profetizam mentiras. Veja 20:06 (muitas vezes, e arrogantemente, em nome de Deus, ver 23:25 ; 27:15 ; 29:9). meu povo ama-lo desta maneira. Veja a nota na Am 4:05 .

Capítulo 6

6:1-30 O profeta prevê o futuro ataque babilônico em Jerusalém.



06:01 O Senhor fala em vv._1-3 . Verso 1 é fortemente reminisciente de 4:06 (veja nota lá). Mas, enquanto em 4:06 o comando foi buscar proteção em Jerusalém, em 6:01 o povo está a fugir de Jerusalém, porque não há lugar, nem mesmo a santa cidade em si, estarão a salvo de o invasor. Benjamin. O território tribal limítrofe Judá ao norte de Jerusalém. Próprio Jeremias era de território de Benjamim (ver 01:01). Som ... Tekoa. No hebraico há um trocadilho com estas palavras. Tekoa era a cidade natal de Amos (ver Introdução à Amós: Autor). Levante ... sinal. No hebraico há um jogo de palavras, tornada possível por meio de um

termo hebraico diferente (encontrado também em Laquis Letter 04:10) para "sinal" (causado pela fumaça de um incêndio, veja Juízes 20:38 , 40) do que o utilizado em 4:06 . Beth Hakkerem. Mencionado em outro lugar apenas em Ne 03:14 (veja nota lá). desastre ... do norte. Veja 01:14 e nota.

06:02 Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). delicado. Usado para descrever a cidade de Babilônia em Isaías 47:1 .

06:03 Veja 01:15 . Pastores com os seus rebanhos. Governantes (ver nota sobre 02:08) com as suas tropas. campo. A palavra hebraica para este verbo continua o trocadilho com "Tekoa" em v_1 (ver nota sobre v. 8). cada ... sua própria porção. A palavra hebraica para esta frase é usada da mesma forma ("... cada um o seu próprio lugar"), em Nu 02:17 . tendendo. Pastagem ou depasturing e destruindo assim.

06:04 Os invasores falar em vv._4-5 . Prepare-se para. Lit. "Consagrai" (também em Joel 3:09 ; Mic 3:05). Desde as batalhas antigas tinham conotações religiosas, os soldados tiveram de se preparar ritualmente, bem como militarmente (ver Dt 20:2-4 ; 1 Samuel 21:04 e nota). ao meio-dia. Para aproveitar o elemento surpresa, já que o horário habitual de ataque foi no início da manhã (ver, por exemplo, Jos 08:10 , 14).

06:05 da noite. Desde atacando soldados normalmente aposentados para a noite e retomadas cerco na manhã seguinte, a frase reforça sua ânsia e determinação (ver Juízes 7:19 e nota).

06:06 O Senhor dirige as tropas babilônicas. rampas de cerco. Para ajudá-los a trazer aríetes e escalar os muros de Jerusalém (ver 33:4). opressão. Contra seu próprio povo (ver nota em Isa 30:12).

06:07 doença e feridas. Jerusalém sofre de decadência espiritual e doença (ver v. 14 ; cf Is 1:5-6 e notas) e não está ciente disso.

06:08 Faça aviso. A melhor parte da sabedoria (ver v. 10 ; Sl 02:10). virar. Na tristeza, mas também de desgosto. A palavra hebraica para esta frase continua o trocadilho com "Tekoa" em v_1 (ver nota sobre v. 3). desolada para que ninguém possa viver nele. Ver 22:06 .

06:09 Glean. Veja as notas em Ru 2:02 ; Isa 17:05 . remanescente. Veja 11:23 ; 23:03 ; 31:7 ; 40:11 , 15 ; 42:2 , 15 , 19 ; 43:5 ; 44:7 , 12 , 14 , 28 ; 50:20 ; ver também nota sobre Isa 10:20-22 . exaustivamente. Parando um pouco abaixo da completa destruição (ver 04:27 ; 05:10 , 18 ; 30:11 ; 46:28). videira. Simbólica de Israel (ver 02:21 e nota; 05:10).

06:10 Jeremias fala. dar aviso. Veja a nota sobre v_8 . orelhas estão fechados. Veja NIV nota de texto; veja também 4:04 e nota. As imagens das orelhas não circuncidados é encontrado em outro lugar apenas em Ac 07:51(veja nota lá).

06:11 O profeta fala, então o Senhor retoma seu discurso (através v. 23). cheio de ira. Veja 25:15 e nota. crianças ... jovens ... marido e mulher ... velho. Todos serão julgados, do mais novo ao mais velho (ver v. 13). na rua.Onde as crianças brincam (ver 09:21 ; Zec 8:05).

6:12-15 repetida quase literalmente em 8:10-12 .

06:12 casas ... campos ... esposas. . Cf. Ex 20:17 ; Dt 05:21 . virou para os outros. Como Dt 28:30 advertiu-uma das maldições da aliança. estenderei a minha mão contra. Para destruir (ver 15:06).

06:13 Veja 01:18 e nota.

06:14 ferida. Veja a nota sobre v_7 . paz ... quando não há paz. Uma mensagem comum de profetas falsos e gananciosos (ver Eze 13:10 ; Mic 3:05). Os ímpios, em qualquer caso, não pode esperar para desfrutar de paz (Isa 48:22 ; 57:21).

 06:16 caminhos antigos. As formas testadas e verdadeiras de ancestrais piedosos de Judá (ver 18:15 ; Dt 32:7). andai por ele. Veja Isa 30:21 . encontrareis descanso para as vossas almas. Citado por Jesus em Mt 11:29(veja Isa 28:12 ; cf Sl 119:165).

06:17 vigias. Os verdadeiros profetas (ver Eze 03:17 e observe; Hab 2:01). som da trombeta. Para alertar sobre perigo iminente (ver v 1 , ver também nota sobre Joel 2:01).

06:18 Ouve, ó nações. Veja Mic 01:02 .

06:19 rejeitaram a minha lei. Desobedeceu a lei de Moisés (ver 8:8-9).

 06:20 Sheba. Localizado no sudoeste da Arábia, que era o centro do comércio de especiarias (ver Isa 60:6 e nota). cálamo. Veja SS 04:14 ; Isa 43:24 e notas. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "cana" em Ex 30:23 ; cálamo, que provavelmente veio da Índia, foi um ingrediente no óleo da unção sagrada (Ex 30:25). holocaustos não são aceitáveis. A atitude do seu coração e do modo de vida da pessoa é muito mais importante do que o ritual do sacrifício (ver nota sobre Isa 1:11-15).

06:21 obstáculos. Os invasores babilônicos (ver v. 22).

6:22-24 repetida quase literalmente em 50:41-43 .

06:22 terra do norte. Babilônia (ver 04:06 ; Isa 41:25 e notas). desde os confins da terra. Veja 25:32 ; 31:8 .

 06:23 lança. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "dardo" em 1 Samuel 17:06 . Outra possibilidade é a "espada", como atestado em A Guerra dos Filhos da Luz contra os Filhos das Trevas, um dos Manuscritos do Mar Morto (ver ensaio, pp 1452-1453). como o mar que ruge. Veja Isa 05:30 ; ver também Isa 17:12 e nota. cavalos. Veja nota em 04:13 ; ver também 08:16 . Filha de Sião. Veja v_2 e nota.

6:24-26 O profeta fala, e em seu nome, o povo de Judá.

06:24 mãos pendurar limp. Coragem falhar (ver 47:3 ; Isa 13:07 e notas). Angústia. Veja nota em 4:19 . mulher em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

06:25 terror por todos os lados. A expressão favorita de Jeremias (20:10 ; 46:5 ; 49:29 ; cf La 2:22). A palavra hebraica para esta frase é usada uma vez como um nome próprio, "Magor-Missabibe" (20:03 ; ver NIV nota de texto lá).

06:26 colocar no saco. Veja 04:08 ; ver também nota sobre Ge 37:34 . rolar em cinzas; lamentar. Veja Ezequiel 27:30-31 ; cf. Mic 01:10 . único filho. Bem mais precioso de um pai (ver Gên 22:12 , 16 ; Am 8:10 ; Zacarias 12:10 ; Ro 8:32). destruidor. Babilônia (ver nota sobre 04:07).

6:27-30 O Senhor fala a Jeremias, e nomeia-o para testar o povo de Judá como um refinador testes metais (ver 09:07 ; Sl 12:06 e observe; Isa 01:25 ; Mal 3:2-3).

06:27 testador de metais. Veja Jó 23:10 .

06:28 vai prestes a calúnia. Ao contrário do que Lev 19:16 . bronze e ferro. Metais comuns quando comparado ao ouro e à prata. agir de forma corrupta. Veja Dt 31:29 ; Isa 01:04 .

06:29 Nos tempos antigos, o chumbo foi adicionado ao minério de prata no processo de refino. Quando o cadinho foi aquecido, o chumbo oxidado e actuou como um fluido para remover as ligas. Aqui, o processo falhar, porque o minério não é puro o suficiente (cf. Ez 24:11-13).

06:30 Eles são ... rejeitada. Os "rebeldes endurecidos" (v. 28), o "ímpio" (v. 29), não conseguiram passar no teste do Senhor. Nada vantajoso pode ser dada.

Capítulo 7

 7:01-10:25 Uma série de mensagens templo entregues por Jeremiah, talvez ao longo de um período de vários anos. Desde 26:2-6 , 12-15 é muito semelhante em conteúdo para ch. 7, é possível que a CAPS. 7-10 (ou, pelo menos, cap. 7) data do reinado de Joaquim (ver 26:1). Por outro lado, Jeremias pode ter repetido vários temas em várias ocasiões durante sua longa ministério. De qualquer forma, nada nos caps. 7-10 é inadequada para o tempo do rei Josias.

 07:01 - 08:03 A narrativa simples desta seção afirma que o templo de Salomão em Jerusalém não vai escapar ao destino do santuário antes de Shiloh se o povo de Judá persistem em adorar falsos deuses.

07:01 A palavra que veio. Veja 01:02 e observe; 01:04 , 11 , 13 ; 02:01 .

07:02 portão. Na parede entre os tribunais interior e exterior do templo, talvez o chamado Novo Portão (26:10 ; 36:10). Ouvir. Veja nota em 2:04 . todos vocês ... que vêm ... para adoração. Talvez durante uma das três festas anuais de peregrinação (ver Dt 16:16 e nota). portões. Liderando para o átrio exterior.

07:03 este lugar. Usado quase 30 vezes em Jeremias para designar a terra que Deus lhes havia dado (ver, por exemplo, v. 7 ; 14:13 , 15 ; 24:5-6).



07:04 palavras enganosas. Falado por falsos profetas. A idéia de que Deus não destruiria Jerusalém simplesmente porque a sua morada, o templo, foi localizado houve uma ilusão, fomentado em parte pela libertação miraculosa da cidade, durante o reinado de Ezequias (ver 2Rs 19:32-36 ; cf 2Sm 7:11 b-13 ; Sl 132:13-14). À luz da rebelião pecaminosa de Judá contra o Senhor tal idéia era "inútil" (v. 8 ; ver Mic 3:11). Esta é. Lit. "Eles são", referindo-se aos edifícios que constituíam todo o complexo do templo. templo ... templo ... templo. Falatórios inúteis e repetitivas (cf. Mt 06:07). Muitas vezes, essa tríplice repetição de uma palavra ou frase é para dar ênfase (ver 22:29 , ver também nota sobre Isa 06:03).



07:06 Réguas e pessoas iguais precisava ouvir e agir sobre essas palavras proféticas (ver 22:2-3). alienígena ... órfão ... viúva. Veja Dt 16:11 , 14 ; 24:19-21 ; 26:12-13 ; 27:19 ; cf. Jas 01:27 . sangue inocente. Veja 19:04 ; 22:17 ; 26:15 ; ver também o exemplo assustador do rei Manassés (2Rs 21:16).

07:07 terra ... para todo o sempre. Veja Ge 17:08 e nota.

07:08 palavras enganosas. Veja a nota sobre v.4 .



07:09 Este versículo menciona a violação de a metade dos dez mandamentos (cf. Oséias 4:02 e nota). queimar incenso a Baal. Veja nota em 1:16 . seguir outros deuses que não conheceste. Ver 19:04 . Tragicamente, tais pecados seria a causa de seu exílio em terras que não tinham conhecido (ver 09:14 , 16 ; 16:11 , 13).

07:10 casa, que leva o meu nome. Ver vv.11 , 14 , 30 ; 25:29 ; 32:34 ; 34:15 ; Dt 0:05 e nota; 1Rs 08:16 e observe; 2Cr 06:33 ; 20:09 ; Da 9:18 . O "nome" de Deus é equivalente a sua presença graciosa em passagens (ver 12 vv. , 15 , ver também nota sobre Sl 05:11)

Estamos seguros. Ver 12:12 . detestável. Veja 02:07 ; ver também nota sobre Lev 07:21 .



07:11 Juntamente com a última metade da Isa 56:7 , parte deste versículo é citado por Jesus em Mt 21:13 ; Mc 11:17 ; Lc 19:46 . covil de ladrões. Como os ladrões se escondem em cavernas e acho que eles são seguros, por isso o povo de Judá falsamente confiança no templo para protegê-los, apesar de seus pecados.



07:12 Veja nota em 7:01-8:03 . colocar em Shiloh ... ver o que eu fiz para ele. Veja v.14 ; 26:6 , 9 ; Sl 78:60-61 . O tabernáculo tinha sido criado em Shiloh após a conquista de Canaã (Jos 18:01) e ainda estava lá, no final do período dos juízes (ver 1 Samuel 01:09 e NIV nota de texto). Seiun moderna, perto de uma estrada principal cerca de 18 quilômetros ao norte de Jerusalém, preserva o nome do local antigo. Escavações arqueológicas ali indicam que ela foi destruída pelos filisteus c. 1050 aC O tabernáculo em si não foi incluído no que a destruição, uma vez que ainda estava em vigor em Gibeão, durante o reinado de Davi (veja 1Cr 21:29). Um ou mais edifícios auxiliares, aparentemente, havia sido erguido em Shiloh, perto da tenda em conexão com vários aspectos do culto público lá (cf. a referência às "portas da casa do Senhor", em 1 Samuel 03:15 , ver nota em 1 Samuel 1 : 9). Tais estruturas teria sido destruída com a cidade em si, talvez algum tempo depois dos acontecimentos de 1 Samuel 4 .

07:13 de novo e de novo. O idioma hebraico subjacente a esta frase é encontrada com freqüência em Jeremias (v. 25 ; 11:07 ; 25:3-4 ; 26:5 ; 29:19 ; 32:33 ; 35:14-15 ; 44:4), mas aparece em nenhum outro lugar no AT.

07:15 empurrou-lo de minha presença. Para o exílio (ver Dt 29:28). assim como eu fiz todos os seus irmãos. Deus enviou Israel, o reino do norte, para o cativeiro em 721 aC (ver 2Rs 17:20). Efraim. Outro nome para Israel (ver, por exemplo, 31:9) e, ironicamente, o território tribal em que Shiloh foi localizado.

 07:16 Talvez os acontecimentos do cap. 26 pertencem cronologicamente entre vv. 15 e 16 (ver Introdução: Outline). não ores por este povo. Como um verdadeiro profeta que (ver 27:18 ; Ex 32:31-32 ; 1 Samuel 12:23).Veja 11:14 ; 14:11 ; cf. 15:01 e nota. Não há praticamente nenhuma esperança para eles (cf. Ez 14:14 , 20). Em várias ocasiões, no entanto, Jeremias orou por seus conterrâneos (ver, por exemplo, 18:20). este povo. Veja nota em Ex 17:04 .

 07:18 crianças ... pais ... mulheres. Famílias inteiras participam de culto idólatra. bolos de pão. Ver 44:19 . Rainha dos Céus. Um título babilônio para Ishtar, deusa uma importante no panteão babilônico (ver 44.17-19 , 25). libações a outros deuses. E, às vezes para a Rainha do Céu a si mesma (ver 44:19 , 25). provocar-me à ira. Veja Dt 31:29 .

07:19 sua própria vergonha. Ver 03:25 .

07:20 Toda a natureza sofre quando Deus julga os pecadores (ver 05:17 ; Ro 8:20-22). queimar e não se apagará. Veja 04:04 ; 21:12 ; ver também Isa 01:31 ; Am 5:06 .

 07:21 Por causa de seus atos pecaminosos vossos sacrifícios são inúteis, por isso, assim como você pode comê-los a si mesmos.

 07:22-23 Sacrifícios são válidos somente quando acompanhada pelo arrependimento sincero e alegre obediência (ver 06:20 ; Isa 1:11-15 e notas).

 07:23 vosso Deus ... meu povo. O resumo mais básico da relação entre Deus e Israel implícita no pacto no Sinai (ver Ex 06:07 ; Lev 26:12 ; Zec 8:08 e notas; Dt 26:17-18).

07:24 seguido ... corações malignos. Veja nota em 03:17 ; ver também Gênesis 6:05 e nota.

 07:25 de novo e de novo. Veja a nota sobre v.13 . os meus servos, os profetas. Veja 25:4 ; 26:5 ; 29:19 ; 35:15 ; 44:4 ; ver também Zacarias 01:06 e nota. Deus havia prometido que Moisés seria o primeiro de uma longa linha de profetas que falam em nome do Senhor e servi-Lo fielmente (ver Dt 18:15-22 e notas).

07:26 de dura cerviz. Veja 17:23 ; 19:15 ; Ex 32:9 e nota.

07:28 ... não respondeu a correção. Veja 02:30 ; 05:03 . Verdade ... desapareceu de seus lábios. Ninguém procura a verdade (ver 05:01 e nota).

07:29 Endereçado a Jerusalém. Cortar o cabelo. Um sinal de luto (ver Jó 01:20 ; Mic 1:16). A palavra hebraica para a palavra "cabelo" está relacionado com a palavra "nazireu" (ver Nu 06:02), e referia-se originalmente para o diadema usado pelo sumo sacerdote (ver Ex 29:6). Cabelo Os nazireus 'foi o símbolo de sua separação ou consagração (Nu 06:07). À medida que os nazireus foram ordenados a cortar o cabelo, quando se tornou impuro (Nu 06:09), assim também Jerusalém deve cortar o cabelo por causa de seus pecados. lamentar nas alturas estéreis. Veja 03:21 ; veja também a nota sobre 03:02 .



07:30 criar as suas ... ídolos na casa. Manassés tinha colocado um poste sagrado esculpido (ver NVI nota de texto em 2Rs 13:06), no templo (2Rs 21:07). Jeremias contemporânea, o bom rei Josias, retirou o poste e outros acessórios para a adoração de ídolos (2Rs 23:4-7). Mas menos de 20 anos depois da morte de Josias, Ezequiel relatou que havia vários ídolos no templo (ver Eze 08:03 , 5-6 , 10 , 12). historiaminaram. Veja nota em 2:07 .



7:31 lugares altos. Santuários pagãos, geralmente (mas não aqui), localizado em alturas naturais (ver 1 Samuel 9:13-14 ; 10:05 ; 1Rs 11:07). Tofete. Veja v.32 ; 19:06 , 11-14 ; ver também nota sobre Isa 30:33 . A palavra é de origem aramaica e significa "lareira", embora em culturas fora de Israel foi usado como um substantivo comum que significa "lugar de sacrifício de crianças." Seu padrão de vogal foi talvez intencionalmente conformados com que do hebraico Bosete, "coisa vergonhosa" (veja nota em Juízes 06:32), muitas vezes usado em conexão com a adoração de ídolos (ver notas sobre 2:26 ; 03:25). O OT Tofete tinha uma fogueira (ver Isa 30:33), em que os filhos infelizes foram aparentemente lançada. Vale de Ben Hinom. Veja v.32 ; 19:02 , 6 ; 32:35 ; veja também nota em Jos 15:05 . Foi usado como um depósito de lixo e também como um lugar para sacrificar crianças aos deuses pagãos. O nome hebraico abreviado hinnom ge ('("Vale de Hinom", ver Ne 11:30 e nota) se tornou "Geena" (geenna grego), consistentemente traduzida no NT como "inferno", o lugar de eterna punição de fogo (ver Mt 5:22 e nota; 18:09 ; Mc 9:47-48). queimar seus filhos e filhas no fogo. Um ritual horrível, proibido na lei de Moisés (ver Lev 18:21 e observe; Dt 18:10), mas praticado por Acaz (ver 2Rs 16:2-3) e Manassés (2Rs 21:01 , 6). nem se entrar na minha mente. Salienta como terrivelmente mal tal ato é para Deus (cf. 19:05 ; 32:35).

07:32 Então, cuidado ... Vale da Matança. Repetida quase literalmente em 19:06 . O seu lugar de sacrifício se tornaria seu cemitério quando o povo de Judá foram abatidos pelos invasores babilônicos.

07:33 O castigo anunciado aqui é uma das maldições por desobediência aliança (ver Dt 28:26). alimento para os pássaros ... da terra. Veja 16:04 ; 19:07 ; ver também 34:20 , onde o mesmo julgamento é o resultado de violar o pacto de Deus (34:18-19). Para permanecer insepulto era uma abominação indizível nos tempos antigos (cf. 22:19 e nota).

07:34 Veja 16:09 ; 25:10 ; contrastam 33:10-11 . terra ficará desolada. Outra maldição do pacto (Lev 26:31 , 33).

Capítulo 8

08:01 ossos ... removidos de seus túmulos. A indignidade bruta e sacrilégio (ver 2Rs 23:16 , 18 ; Am 2:01 e nota). reis ... funcionários ... sacerdotes ... profetas. Veja 02:26 ; veja também a nota sobre 01:18 .

 08:02 exposta ao sol ... lua ... estrelas. Para apressar a sua desintegração e, talvez, também para demonstrar que os corpos celestes, que tinham sido adorados por alguns dos reis de Judá (ver 2Rs 21:03 , 5 ; 23:11), entre outros, eram impotentes para ajudar. amado e servido e seguido ... e consultado e adoraram. Atos de homenagem e adoração que deveria ter sido dada somente a Deus. Eles. Os ossos. não ser recolhido ou enterrado. Contraste 2Sa 21:13-14 . recusar. Lit. "Esterco" (ver 09:22 ; 16:04 ; 25:33).

08:03 sobreviventes. Veja nota em 6:09 .

 08:04 - 09:26 Em contraste com 07:01-08:03 , esta seção é quase totalmente em forma poética. Jeremias retoma o seu comentário estendido sobre a inevitabilidade do juízo divino contra os pecadores.

08:04 Diga a eles. Conecta-se esta seção com a anterior (ver 07:28). se afasta ... retorno. A palavra hebraica para esses dois verbos é idêntica, formando um jogo de palavras.

08:05 As verdades gerais enunciados na v.4 são rotineiramente e perversamente violados pelo povo de Jerusalém. virou as costas retorno. Continuando o jogo de palavras do v.4 .

08:06 I. O Senhor. persegue. A palavra hebraica para esta palavra continua o jogo de palavras de vv.4-5 . seu próprio curso. E, portanto, o mal (ver 23:10).

 08:07 Veja Isa 01:03 . Embora as aves migratórias obedecer seus instintos dados por Deus, o povo rebelde de Deus se recusam a obedecer suas leis. rápida. Da construção semelhante e hábito como a andorinha, mas não relacionado a ele (ver 38:14 , onde também está ligada com o sapinho). Não sei ... exigências do Senhor. Veja nota em 5:04 .

 08:08-9 lei do Senhor ... palavra do Senhor. Interpretando mal e manipular o primeiro (a lei escrita de Moisés) conduz à rejeição do segundo (a verdade de Deus como se encontra na lei e proclamado por seus servos, os profetas).

08:08 caneta deitada. Simboliza maus tratos da lei escrita. escribas. A primeira menção deles como um grupo reconhecível. Eles estavam aparentemente organizada com base em famílias (ver 1Cr 02:55 ; 2Cr 34:13 , ver também nota sobre Esdras 7:06). lidou com isso falsamente. Contraste 2 Timóteo 2:15 .

08:09 rejeitado ... sabedoria. Contraste Dt 4:5-6 .

08:10-12 Veja 6:12-15 e notas.

08:11 o meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (também em v. 21 ; ver Isa 22:04 e nota).

08:13-09:24 Esta seção é lido em voz alta nas sinagogas todos os anos no nono dia de Ab (veja quadro, p. 104), no mesmo dia o templo de Jerusalém foi destruído pelos babilônios em 586 aC e pelos romanos em 70 dC.

08:13 videira. Israel (ver 02:21 e nota). uvas ... figos. Simbólica de pessoas individuais também em Mic 07:01; ver cap. 24. Folhas vão murchar. Contraste 17:08; Sl 01:03.

8:14-16 Em nome do povo, o profeta fala, prevendo a invasão babilônica.

08:14 Reúnam-se! Ver 04:05. A palavra hebraica para essa frase forma um jogo de palavras com a palavra hebraica para "tirar" e "colheita" em v.13. fugir para as cidades fortificadas. Veja nota em 4:05. água envenenada. A frase é exclusivo para o profeta Jeremias (ver 09:15; 23:15; cf 25:15).

08:15 repetida quase literalmente em 14:19. paz. Dadas as circunstâncias, uma falsa esperança (ver notas sobre 4:10; 06:14). cura. Veja nota em 6:07.

08:16 cavalos do inimigo. Veja nota em 4:13. Dan. Perto da fronteira norte de Israel. Ele seria o primeiro a sentir os efeitos da invasão babilônica. garanhões. Lit. "poderosos"; a palavra hebraica é traduzida como "garanhões" de novo em 50:11, "cavalos" em 47:3. cidade. Veja nota em 46:8.

08:17 víboras que não pode ser encantada. Tais são os maus sempre (ver Sl 58:4-5).

08:18 O profeta fala. o meu coração está fraco. Ver La 1:22; 05:17.

08:19 O profeta fala na primeira parte do versículo, o Senhor na última parte. meu povo de uma terra distante. Judá no exílio babilônico (ver Sl 137:1-4) como Jeremias prevê o futuro. É o Senhor não em Sião? Cf. Mic 03:11. As pessoas estão perplexos com o seu destino, ainda se perguntando como Deus poderia ter permitido a destruição da sua terra e do templo (ver nota sobre 07:04). King. Deus (cf. Isaías 33:22 e nota). me provocaram à ira. Veja 07:18; Dt 31:29. inútil ... ídolos. Veja nota em 2:05.

08:20 As pessoas falam do desespero de seu exílio. nós não estamos salvos. Temos sido capturado pelo inimigo.

08:21 Jeremias se identifica com seus compatriotas exilados. apodera de mim. Ver 06:24.

08:22 bálsamo em Gilead. Veja 46:11; cf. 51:8. O território de Gileade era uma importante fonte de especiarias e ervas medicinais (ver Ge 37:25 e nota). nenhuma cura para a ferida. Contraste 30:17.

Capítulo 9

09:01 -2 frustração do profeta é destacada como ele fala de seus compatriotas com terna simpatia em v.1 e com desgosto indignado em v.2.

 09:01 Jeremias é muitas vezes chamado de "profeta chorão", um título merecido (ver versículo 10, o livro das Lamentações, cf. 2Sa 18:33; Lc 19:41; Ro 9:2-4; 10: 1).

09:02 O profeta quer chegar o mais longe seus compatriotas maus quanto possível (cf. Sl 55:6-8). adúlteros ... povo infiel. Veja v.14; ver também Ex 34:15 e

nota. multidão. A palavra hebraica para esta palavra é sempre usada em outro lugar no AT, no sentido de um conjunto religioso solene (ver, por exemplo, Dt 16:08), às vezes pervertida pelos adoradores e, portanto, cair sob julgamento divino (veja Isa 01:13 ; Am 5:21).

9:3-9 O Senhor fala.

09:03 língua como um arco. Ver vv.5 , 8 ; veja também Sl 64:3-4 ; cf. Jas 3:5-12 . não me reconhecer. Veja v.6 ; Juízes 2:10 ; 1 Samuel 02:12 ; Jó 18:21 ; Hos 4:01 e nota; Ro 1:28 ; contrastam Hos 06:03 .

09:04 enganador. Veja NIV nota de texto; Ge 25:26 e nota; NIV nota de texto em Ge 27:36 ; Hos 12:2-3 e NIV nota de texto em 0:02 .



09:06 se recusam a me reconhecer. A situação deteriorou-se ainda mais (v. 3 diz simplesmente "não me reconhecem").

09:07 refinar e testar. Veja 6:27-30 e notas. O Senhor vai testar o seu povo "na fornalha da aflição" (Isaías 48:10 ; ver nota lá).

09:08 língua ... engano. Veja v.3 e nota. Com sua boca ... mas em seu coração. Veja Sl 55:21 . cordialmente. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "paz" em 06:14 (veja nota lá).

09:09 repetida a partir de 05:09 , 29 .

09:10 O profeta fala. Veja 4:23-26 e notas. chorar e chorar. Veja v.18 ; veja também a nota sobre v.1 . pastos do deserto. Bom só para pobre pastoreio de ovinos e caprinos na melhor das hipóteses (ver 1 Samuel 17:28 ; cfEx 03:01). desolada. Lit. "Queimado" (como em 02:15); aqui ressequido pelo sol escaldante. untravelled. Veja v.12 ; Juízes 5:06 e nota; Eze 33:28 .

09:11 O Senhor fala. morada de chacais. Veja 10:22 ; 49:33 ; 51:37 ; Sl 44:19 ; Isa 13:21-22 ; La 5:18 ; Eze 13:04 ; Mal 1:03 ; contrastam Isa 35:7 . ninguém pode viver lá. Veja 02:15 ; 04:07 e notas.

09:12 O profeta faz uma série de perguntas. Quem é o homem sábio ...? Veja Hos 14:09 .

09:13 O Senhor responde o profeta, e, em seguida, continua a falar através de v.19 . lei, que lhes pus diante. Nos dias de Moisés (ver Dt 04:08).

09:14 teimosia. Veja nota em 3:17 . Baal. Veja 02:23 e nota.

09:15 comer comida amarga e beber água envenenada. Repetido em 23:15 ; veja nota em 08:14 . Séculos antes, Moisés advertiu os israelitas relativos apenas como um destino (ver Dt 29:18).



09:16 os espalharei. Veja 13:24 ; 18:17 ; 30:11 ; 46:28 . Este aviso foi dado em Dt 28:64 como uma das maldições para infidelidade pacto persistente. persegui-los com a espada. Ver 42:16 . destruiu. Mas não até o último homem (ver nota em 04:27 ; ver especialmente 44:27-28).

09:17 mulheres chorando. Profissionais, pagas para chorar em funerais e outras ocasiões tristes (ver 2Cr 35:25 ; Eclesiastes 0:05 ; Am 5:16).

09:18 lamento. Veja v.10 . olhos transbordam de lágrimas. Veja v.1 .

09:19 Como estamos arruinados! Ver 04:13 , 20 ; cf. 48:1 .

9:20-21 O profeta fala.

09:20 As mulheres chorando vai ter que ensinar a suas filhas como a lamentar, tão grande será a necessidade de seus serviços.



09:21 Morte. Personificada aqui (como no Hab 2:05). Mitologia cananéia incluiu uma divindade chamada Mot (uma palavra relacionada com a palavra hebraica para "morte"), o deus da infertilidade e dos mortos. subiu pelas nossas janelas. Dito de soldados inimigos em Joel 2:09 . crianças ... jovens. Ver 06:11 .



09:22 cadáveres. Veja 07:33 e nota. como recusar. Veja nota em 8:02 . ceifeiro. O conceito de morte como o Ceifador vem em grande parte desse versículo.



09:23 Não vamos ... o rico gabar-se de suas riquezas. Um paralelo quase exata ocorre nas palavras de aramaico Ahiqar, escrito cerca de um século depois da época de Jeremias: ". Em minhas riquezas estou glorioso' não deixe que o homem rico dizer,"



09:24 1Co 01:31 resume: "Quem se gloriar, glorie no Senhor." isso ... estes. Em última análise, só Deus e nosso conhecimento e amor por ele valem a pena. entende e sabe. Veja 03:15 ; veja também a nota sobre 04:22 .Eu sou o Senhor. Ex 6:2-8 , uma passagem-chave na doutrina de redenção, começa e termina com esta declaração de auto-revelação divina. bondade. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "devocão" em 02:02(veja nota lá). destas coisas me agrado. Veja Sl 11:07 ; 33:5 ; 99:4 ; 103:6 ; Mic 6:08 ; 07:18 .

9:25-26 Veja Ro 2:25-29 ; ver também nota sobre Ge 17:10 .

09:26 ... que vivem em lugares distantes. Tribos árabes (ver 25:23 ; 49:32), depois de ser atacado pelos babilônios sob Nabucodonosor (ver 49:28-33). Com a NIV nota de texto contraste Lev 19:27 . incircunciso de coração.Veja 04:04 e nota.

Capítulo 10



10:1-25 Jeremias conclui sua série de mensagens do templo com uma seção poética que se concentra principalmente na grande diferença entre ídolos e ao Senhor (vv. 2-16). Ídolos e seus adoradores são condenados em vv. 2-5 , 8-9 , 11 , 14-15 , enquanto que o único e verdadeiro Deus é louvado nas passagens alternadas (6-7 vv. , 10 , 12-13 , 16). Veja Isa 40:18-20 e observe; 41:7 ; 44:9-20 ; 46:5-7 .

10:01 Ouve. Veja nota em 2:04 .



10:02 ... Não vos assusteis. Ver 01:17 . maneiras. A palavra hebraica para esta palavra é singular e se refere às práticas religiosas das nações. Os primeiros cristãos, muitas vezes chamado de suas crenças distintas e estilo de vida do "Caminho" (ver Ac 09:02 , 19:09 , 23 ; 22:04 ; 24:14 , 22). sinais no céu. Os corpos celestes foram criados pelo Senhor para que não sejam adoração idólatra fins

(ver Ge 1:14-18 e notas). nações estão aterrorizados. Não só pelos próprios corpos celestes, mas também por fenômenos incomuns associados a eles (como cometas, meteoros e eclipses).

10:03 inútil. Veja nota em 2:05 . cortar uma árvore. Veja Isa 44:14-15 . artesão. A palavra é usada frequentemente dos tomadores de ídolos que trabalham normalmente, mas nem sempre (veja Isa 40:19), com madeira (ver Isa 41:7). cinzel. Cf. Isa 44:13 .

10:04 de prata e ouro. Ídolos de madeira foram chapeados de metais preciosos para embelezar-los (veja Isa 30:22 ; 40:19). prendê-lo ... por isso não vai vacilar. Veja Isa 40:20 ; 41:7 ; cf. 46:7 ; contrastam 1Sm 5:2-4 .

 10:05 A impotência dos ídolos é descrito na forma clássica em Sl 115:4-7 ; 135:15-18 . espantalho. versículo 70 na Carta apócrifo de Jeremias usa as mesmas imagens. patch de melão. Veja Isa 01:08 e nota. deve ser realizado. Normalmente, nas costas dos animais. Veja Isa 46:1 . danos nem ... bom. Ídolos pode fazer nada (ver Isa 41:22-24).

10:06 Ninguém. Entre os deuses (ver Sl 86:8). seu nome é poderoso no poder. Ver 16:21 .

 10:07 reverenciar a ti, ó Rei das nações. Veja Sl 47:8-9 e notas; 96:10 ; Ap 15:3-4 e notas. Ao contrário das divindades tribais, limitado a seus próprios territórios, o Senhor é Rei sobre tudo. Este. Aperência. Entre todos os sábios ... ninguém como você. Veja Isa 19:12 ; 29:14 ; 1Co 01:20 .

10:08 insensata e tola. Ver vv. 14 , 21 ; 05:21 ; ver também NIV nota de texto em Pr 01:07 . ensinada por ... ídolos. Em vez de pelo Senhor (ver Dt 11:02 ; Jó 05:17 ; Pr 03:11 , onde a palavra hebraica para "ensinado por" é traduzida como "disciplina"). inútil. Veja a nota sobre v.3 .

10:09 de prata ... de Társis. Ver Ezequiel 27:12 ; ver também nota sobre Isa 23:06 . Ufaz. Mencionado só aqui; local desconhecido. artesão e ourives. Veja Isa 40:19 e nota. vestida de azul e roxo. Para torná-la real. tudo. Os ídolos.

 10:10 Tudo o que os ídolos não são, é o Senhor. verdade. Veja 1 Tessalonicenses 1:09 . Deus vivo. Veja 23:36 ; Dt 05:26 ; 2Rs 19:04 e nota. eterna. Veja Ex 15:18 ; Sl 10:16 ; 29:10 . Quando ... ira. Veja Sl 97:5 ; Na 01:05 .

10:11 Veja NIV nota de texto. As outras grandes passagens em aramaico no AT são Esdras 4:08 - 06:18 ; 7:12-26 ; Da 02:04-07:28 . los. Idólatras pagãos, que teria sido mais propensos a entender aramaico (a língua da diplomacia durante este período) do que hebraico.

10:12-16 repetida quase literalmente em 51:15-19 .

10:12 Mas Deus. Em contraste com os falsos deuses do v.11 . estendeu os céus. Como uma tenda ou canopy (ver Sl 104:2 ; Isa 40:22 e nota).

10:13 ele faz nuvens ... seus tesouros. Repetido em Sl 135:7 , onde o único e verdadeiro Deus é contrastado com os falsos deuses (ver Sl 135:5 , 15-17); cf. Jó 38:22 .

10:14 sem sentido. Ver vv.8 , 21 ; veja também a nota sobre 04:22 . imagens. Expressos em metais; hebraico para esta palavra é traduzida como "deus do metal" em Isa 48:5 e "imagens de metal" em Da 11:08 . nenhuma respiração. Veja SI 135:17 .

10:15 inútil. Veja a nota sobre v.3 .

10:16 Parcela de Jacó. Um título para Deus, usado novamente apenas em 51:19 (ver SI 73:26 e observe; 119:57 ; 142:5 ; La 3:24). tribo da sua herança. Veja Isa 63:17 . o Senhor dos exércitos é o seu nome. Veja 02:19 e observe; Isa 54:5 ; Am 4:13 .

10:17-22 A destruição eo exílio são iminentes.

10:18 atirar para fora. A partir de uma funda (cf. 1Sm 25:29).

10:19-20 Em nome de seus compatriotas, o profeta lamenta seu destino e sua própria (ver 4:19-21).

10:20 Os meus filhos. O povo de Judá e de Jerusalém (Jeremias nunca se casou ou teve filhos, ver 16:02). abrigo. Veja nota em 4:20 .

10:21 pastores ... rebanho. Governantes e pessoas (ver nota sobre 02:08). sem sentido. Ver vv.8 , 14 ; veja também a nota sobre 04:22 . não consultar o Senhor. Em vez disso, eles consultam os corpos celestes (ver 08:02).dispersos. Veja nota em 9:16 .

10:22 grande comoção. O som dos invasores (ver 06:23 ; 08:16). terra do norte. Babilônia (ver 04:06 ; 06:22 , ver também nota sobre Isa 41:25). morada de chacais. Veja 09:11 e nota.



10:23-25 Em nome do povo, o profeta ora por justiça divina.



10:23 Só o Senhor pode direcionar os passos das pessoas (ver SI 37:23 ; Pr 16:09 e nota).



10:25 repetida quase literalmente em SI 79:6-7 , onde o contexto (ver SI 79:1-5) mostra que a oração não é vingativo, mas é um apelo para que a justiça de Deus (ver nota em SI 05:10). O versículo é recitado anualmente por judeus durante o seu serviço Páscoa.

Capítulo 11



11:01-13:27 Por causa de violações de Judá de suas obrigações da aliança, o povo vai ser exilado para a Babilônia. A seção é, talvez, a ser datado do reinado de Josias (mas veja a nota sobre 13:18).

11:1-17 O povo de Deus ter quebrado o seu pacto com eles.

11:02 Ouça. Veja nota em 2:04 . termos. Lit. "palavras", um termo técnico para estipulações da aliança (ver vv. 3-4 , 6 ; 34:18 , ver também nota sobre Ex 20:01). este pacto. Ver vv.3 , 6 , 8 , 10 ; Dt 29:9 . Trata-se da aliança estabelecida por Deus com Israel através de Moisés no Monte Sinai (ver v. 4 ; Ex 19-24). dizer-

Ihes. Leitura pública periódica dos convênios era uma prática comum e necessária (ver Dt 31:10-13 ; Jos 8:34-35).

 11:03 Maldito o homem. A frase aparece no início de cada maldição do pacto em Dt 27:15-26 , e as pessoas respondem a cada uma das maldições com o seu "Amém". Bênçãos resultou da obediência à aliança (ver Dt 28:1-14); maldições resultou de desobediência (ver Dt 28:15-68 , ver também Dt 11:26-28 ; 29:20-21).

11:04 do Egito ... o forno de fundição de ferro. Veja a nota na Dt 04:20 . Obedeça-me. Veja v.7 ; 07:23 ; Ex 19:05 . meu povo ... o vosso Deus. Veja nota em 7:23 .

11:05 terra que mana leite e mel. Veja 32:22 ; ver também nota sobre Ex 03:08 . Amen. Veja a nota sobre v.3 . cumprir o juramento que fiz. Veja Ge 15:17-18 e notas; 22:16-18 ; Dt 07:08 .

11:06 proclaimam. Veja 02:02 ; 03:12 .

11:07 de novo e de novo. Veja nota em 7:13 .

11:08 Veja 07:24 . teimosia de seus corações malignos. Veja nota em 3:17 . maldições da aliança. Veja a nota sobre v.3 . Então eu trouxe sobre eles. Veja 2Rs 17:18-23 .

11:09 conspiração. Contra as reformas previstas por Josias (ver Introdução: Fundo, ver também a nota sobre 01:02).

11:10 recusou. Seu pecado foi deliberada (ver nota sobre 09:06). o pacto. Lit. "A minha aliança", enfatizando sua origem no próprio Deus.

11:11 eu trarei sobre eles. Judá serão julgados, assim como Israel havia sido julgado anteriormente (ver v. 10 , ver também 2Rs 17:18-23).

11:12 queimar incenso. Ver vv.13 , 17 ; veja também a nota sobre 01:16 .

11:13 tantos deuses como ... cidades. Veja nota em 2:28 . altares ... como muitos como nas ruas. Veja 2Cr 28:24 . ao deus Baal vergonhoso. Veja 03:24 ; ver também nota em 02:26 ; Juízes 6:32 .

11:14 Não ore por este povo. Veja nota em 07:16 ; cf. 1Jo 5:16 .

11:15 Veja 7:10-11 , 21-24 . meu amado. Judá (ver 12:07 ; cf Dt 33:12 , onde Benjamin é chamado de "amado do Senhor").

11:16 te chamou ... oliveira. Veja Sl 52:8 ; 128:3 . tempestade. A palavra hebraica para esta palavra aparece em outro lugar apenas em Eze 01:24 , onde é traduzida como "tumulto", em referência ao barulho feito por um exército (ver Isa 13:04). ramos serão quebrados. Veja Ezequiel 31:12 .

11:17 cumprida quando Judá foi destruído em 586 aC (ver 44:2-3). me provocaram à ira. Veja 08:19 ; Dt 31:29 .

11:18-23 A primeira das seis "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data).

11:18 sua ... eles. Inimigos de Jeremias pessoais, os "homens de Anatot" (21 vv. , 23), sua cidade natal.

11:19 cordeiro levado ao matadouro. Veja 51:40 ; ver também Isa 53:7 e nota. destruir a árvore e seus frutos. Contraste 12:02 . cortá-lo da terra dos

viventes. Veja Isa 53:8 ; contrastam Sl 27:13 . nomear. Desde Jeremias não tinha filhos (ver 16:02), seu nome iria morrer com ele. ser mais lembrado. Como se ele fosse mal (ver Jó 24:20 ; Eze 21:32).

11:20 repetida quase literalmente em 20:12 ; ver também 17:10 . você que julga retamente. Veja nota sobre Ge 18:25 . deixe-me ver a tua vingança sobre eles. Veja as notas em Dt 32:35 ; Sl 05:10 .

11:21 homens de Anatote que procuram a sua vida. Ver 12:06 . "Os inimigos do homem são os membros de sua própria casa" (Mic 07:06 , citado por Jesus em Mt 10:36).

11:22 espada ... fome. Veja nota em 5:12 .

11:23 remanescente. Veja 06:09 ; Isa 10:20-22 e notas. Ios. Os conspiradores em Anatot, não toda a sua população, uma vez que 128 homens de Anatote retornaram à sua cidade natal depois do exílio (veja Esdras 2:23).

Capítulo 12

12:1-4 A segunda das "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data), continuando e intimamente relacionado com o primeiro (11:18-23). Jeremias fala em vv._1-4 , e Deus responde em vv._5-6 .

 12:01 Você é ... justo. Veja nota sobre Ge 18:25 ; ver também 11:20 ; Sl 51:4 ; Ro 3:04 . Porque Deus é justo, ele é um árbitro confiável e juiz. Ainda. Ele é, no entanto, pronto para ouvir nossas perguntas e reclamações. Por que ... o ímpio prosperar? A questão não é exclusiva de Jeremias (ver, por exemplo, Jó 21:7-15 ; Mal 3:15). O Senhor responde que em última análise, os ímpios em Judá perecerá (vv. 7-13) e que os invasores ímpios que eles destroem a si mesmos serão destruídos (vv. 14-17).

 12:02 Você plantou. Mas um Deus soberano sempre pode reconsiderar suas intenções, se as condições justificam uma mudança (ver 18:9-10). dar frutos. O floreio ímpios, enquanto cidadãos de Jeremias conspiração para destruir o seu próprio "fruto" (ver 11:19). em seus lábios ... longe de seus corações. Citado em parte por Jesus em Mt 15:8-9 .

 12:03 testar meus pensamentos. Ver 11:20 . como ovelhas para o matadouro. Jeremias pede que seus compatriotas maus receber o destino mencionado para si mesmo em 11:19 . Seu pedido não surge tanto por um desejo de vingança como para a vindicação da justiça de Deus (ver nota sobre 10:25). dia da matança. Uma expressão encontrada em outro lugar apenas em Jas 05:05 (veja nota lá).

12:04 ressecada ... secou. Veja 23:10 ; ver também 3:03 ; 14:01 e nota. Aparentemente, houve uma série de secas em Judá durante o ministério de Jeremias. Ele não quer ver. Os inimigos do profeta não acreditam que suas predições se cumprirão. Ou eles acreditam que, se eles são, Jeremias não vai viver para ver seu cumprimento.

12:05 O Senhor adverte a Jeremias que, no futuro, seus problemas vão aumentar (ver, por exemplo, 38:4-6). tropeçar. A palavra hebraica para esta palavra, o que

geralmente significa "confiança" (ver nota de texto NVI), tem um significado negativo em algumas passagens (ver, por exemplo, Pr 14:16 , onde é traduzida como "irresponsável"). muitas. Proporcionar cobertura para os leões (ver 49:19 ; 50:44 ; Zacarias 11:03). Se o hebraico para esta palavra significa "inundação" (ver nota de texto NIV) aqui, um exemplo antigo é descrito em Jos 03:15 .

0:06 família. Lit. "Casa", que liga este versículo verbalmente com o seguinte contexto (ver v. 7). Aparentemente, os membros da própria família de Jeremias foram incluídos nos "homens de Anatot" (11:21 , 23), que queriam matá-lo.

12:7-17 O Senhor julgará Judá (vv. 7-13), bem como as nações vizinhas ímpios (vv. 14-17).

12:07 casa. Judá (ver, por exemplo, 11:17). herança. Terra e do povo de Deus (ver vv 8-9. , 14-15 , ver também Ex 15:17 e observe; Dt 04:20 ; Isa 19:25 ; 47:6). o que eu amo. Veja nota em 11:15 .

12:08 Eu odeio ela. Vou retirar meu amor dela, dando-lhe "para as mãos de seus inimigos" (v. 7 ; ver Mal 1:03 e nota).

12:09 outras aves de rapina ... feras. Inimigos de Judá (ver Isa 56:9 e nota).

12:10 pastores. Governantes (ver nota sobre 02:08). a minha vinha. Judá (ver 02:21 e nota). campo agradável. Veja 03:19 e nota.

12:11 ressecada. Veja v.4 e nota. Um total de sete s-sons e sete m-sons em hebraico deste breve verso interrompe sua tema e fornece um exemplo notável de dons literários de Jeremias (ver Introdução: Características literárias).

12:12 alturas estéreis. Locais de culto idólatra (ver 03:02 ; Nu 23:03). destruidores. Os babilônios (ver nota sobre 04:07). espada do Senhor. Simbolizando instrumentos do juízo de Deus (ver 25:29 ; 47:6 e nota sobre Sl 7:12-13). a partir de uma extremidade ... para o outro. Ver 25:33 . ninguém será salvo. Lit. "Não haverá paz / segurança para ninguém" (veja 6:14 e nota).

12:13 Veja 14:2-4 .

12:14 vizinhos maus. Ver, por exemplo, 2Rs 24:2 . aproveitar. Lit. "Touch", usado no contexto de ataque e pilhagem em Zacarias 02:08 . arrancar. Levar para o exílio (ver, por exemplo, 1Rs 14:15).

12:15 Os exilados de Judá, e os das nações vizinhas, acabará por ser trazido de volta para suas respectivas terras (ver v. 16 ; 32:37 , 44 ; 33:26 ; 48:47 ; 49:6).

12:16 Para ser cumprida nos tempos do Messias (ver Isa 56:6-7 e nota sobre 56:7). maneiras. Veja nota em 10:02 . Juro pelo meu nome. Veja Dt 06:13 e nota. Baal. Veja nota em Juízes 02:13 . ser estabelecida. Ou, talvez, "prosperar", como em Mal 3:15 .

13.1-27 Uma série de cinco advertências, os dois primeiros (vv. 1-11 , 12-14), escrito em prosa e os últimos três (vv. 15-17 , 18-19,20-27) na poesia.

13:1-11 A história do arruinado, cinto inútil é o primeiro grande exemplo do Senhor comandante Jeremias para realizar atos simbólicos para ilustrar sua mensagem (ver Introdução: Características literárias).

 13:1-2 , 4-7 Go e comprar ... Então eu comprei ... Pegue o cinto ... e escondê-lo ... Então eu fui e me escondi isso ... Vá agora para Perath e obter o cinto ... Então eu fui para Perath e desenterrou o cinto. Tal como o seu antepassado espiritual Abraão (ver nota sobre Ge 12:04), Jeremias era caracterizado por prompt de obediência.

13:01 linho. O material de que vestes dos sacerdotes eram feitos (ver Eze 44:17-18), simbólico da santidade de Israel como um "reino de sacerdotes" (ver Ex 19:06 e nota). O cinto de linho é um símbolo da relação íntima entre Deus antigamente e Judá (ver v. 11). não deixá-lo tocar a água. Não lave-o-simbólica de orgulho pecaminoso de Judá (ver v. 9).

13:03 Então. Algum tempo mais tarde.

13:04 Perath. Talvez o mesmo que Parah (Jos 18:23), perto da moderna Wadi Farah, três milhas a nordeste de Anatote. Uma vez que em outros contextos a palavra hebraica para Perath refere-se ao rio Eufrates (ver NVI nota de texto), ele serve como um símbolo apropriado da influência Assíria e Babilónia corruptora sobre Judá, que começou durante o reinado de Acaz (ver 2Rs 16). fendas nas rochas. Veja nota em 16:16 .

13:06 Muitos dias depois. Talvez uma referência ao exílio babilônico longa.

 13:07 desenterrado. O cinto ou tinha sido enterrado pelo profeta ou assoreado mais pela água do barranco. foi arruinada. Conforme previsto no Lev 26:39 , o povo de Deus no exílio seria definhar por causa de seus pecados e os pecados de seus antepassados.

13:09 orgulho ... muito orgulho. Contraste 9:23-24 . Alardeada orgulho de Judá seria uma das causas de sua queda e exílio (ver vv. 15 , 17), como prenunciado em Lev 26:19 .

13:10 se recusam a ouvir. Veja nota em 9:06 . teimosia de seus corações. Veja nota em 3:17 . completamente inútil. Veja 24:8 .

13:11 Mas eles não deram ouvidos. E, portanto, a promessa de Dt 26:19 não pode mais ser cumprida neles.

13:12-14 O Senhor usa as imagens de odres cheios para apontar em direção à eventual destruição de líderes e ao povo de Judá.

13:13 embriaguez. Em um sentido literal (ver, por exemplo, Isaías 28:7), mas também simbolizando os efeitos do vinho da ira de Deus (veja 25:15-29 ; Sl 60:3 ; Isa 51:17-23 ; Eze 23:32 -34). reis ... sacerdotes ... profetas ... todos os que vivem em Jerusalém. Veja 26:16 ; veja também a nota sobre 01:18 .

13:14 esmagar-as uma contra a outra. As várias facções em Judá produzido apenas confusão e caos em face de determinados inimigos externos. sem dó nem piedade ou compaixão. Veja 21:07 ; veja também Ez 05:11 .

 13:15-17 orgulho Sinful carrega as sementes de sua própria destruição, diz o profeta.

13:15 Ouve. Veja nota em 2:04 . Não seja arrogante. Veja v_17 ; veja também a nota sobre v_9 .

 13:16 Dá glória a ... Deus. Confesse seus pecados (ver Jos 07:19 ; Jo 9:24 e notas de texto NVI). Você espera por luz, mas. Cf. a descrição do dia do Senhor em Am 5:18-20 ; 08:09 .

13:17 eu vou chorar. Veja nota em 9:01 . orgulho. Veja v_15 ; veja também a nota sobre v_9 . rebanho. Os israelitas que vivem no reino de Judá (ver v. 20 ; Zacarias 10:03 , ver também a nota sobre 10:21). cativo tomadas.Para o exílio (ver v. 19).

13:18-19 O profeta fala: Exile é iminente.

13:18 rei e ... mãe rainha. Provavelmente Joaquim e Neústa (2Rs 24:8). Se assim for, a data é 597 aC, cerca de 12 anos após a morte de Josias (veja nota em 11:01-13:27). suas coroas ... vai cair. Ver 22:24-26 ; 29:2 ; 2Rs 24:15 ; cf. Ezequiel 21:25-27 e notas.

13:19 Negev. O southland seco (ver nota em Ge 12:09). calar a boca. Bloqueado por detritos (veja Isa 24:10). Todos Judá. A nação como um todo. realizado completamente. Cf. Am 1:06 , 9 ("comunidades inteiras").

 13:20-27 Primeiro, o profeta fala (vv. 20-23), então o Senhor (vv. 24-27). Rebelião deliberada de Judá fez exílio inevitável.

13:20 sua ... você ... você. Jerusalém, personificado como uma mulher (ver vv. 21-22 , 26-27), está sendo abordado. norte. Babilônia (ver 04:06 , ver também nota sobre Isa 41:25). rebanho ... ovelhas. Veja a nota sobre v17 .

13:21 aliados especiais. Talvez o Egito ea Babilônia, que alternava em dominar Judá (ver Introdução: Fundo). como ... uma mulher em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

13:22 saias ... arrancada. Difamado publicamente, como uma prostituta comum (cf. vv 26-27. ; Isa 47:2-3 ; Hos 2:03 , 10).

13:23 pode ... manchas? A pergunta retórica, à espera de uma resposta negativa (ver 17:09).

13:24 como a palha conduzido. O destino dos ímpios (ver, por exemplo, Si 01:04). vento do deserto. Veja nota em 4:11 .

13:25 me esquecido. Veja 02:32 e nota.

13:26 Veja v_22 e nota.

13:27 adultérios e rinchos lascivos. Veja nota em 5:08 . prostituição desavergonhada. Ver Ezequiel 16:26 ; ver também Ex 34:15 e nota. Quanto tempo ...? Há ainda esperança, porém esbelta, de adiar a ira divina (cf., por exemplo, 12:14-16).

Capítulo 14

14:01-15:21 Mensagens entregues por Jeremias durante uma seca especialmente grave, cuja data é desconhecida.

14:01-15:09 Depois de uma vívida descrição inicial da seca (14:2-6), Jeremias ora alternadamente (14:7-9 , 13 , 19-22) e Deus responde (14:10-12 , 14 -18 ; 15:1-9).

 14:01 seca. Ver 17:08 . Ao contrário do que em 3:03 ; 12:04 , o sofrimento é maior porque o inimigo invadiu a terra (ver versículo 18). Seca foi uma das maldições ameaçadas (ver 23:10) por desobediência ao pacto (ver Lev 26:19-20 ; Dt 28:22-24).

14:02 cidades. Lit. "portas" (ver nota sobre Ge 22:17); ver 15:07 .

14:03 nobres. A seca não faz acepção de distinções de classe. cobrir suas cabeças. Em luto (ver v. 4 ; 2Sa 15:30 ; cf 2Sa 19:04).

14:04 porque não há chuva. Veja 1Rs 17:07 . Ao contrário do Egito, onde o poderoso Nilo rega a terra, a Terra Santa depende de precipitação adequada.

14:06 pant. Os hebraico subjacentes a esta palavra é traduzida como "farejando o vento" em 02:24 . Há um jumento selvagem feminino (Jerusalém) foi no calor do desejo, enquanto aqui os burros selvagens masculinos são ofegante por causa de uma seca provocada pelo pecado de Judá. visão falha. Veja Sl 06:07 e nota.

14:7-9 O profeta ora em nome do povo (ver v. 11).

14:07 por causa de seu nome. Veja v.21 ; Jos 07:09 ; Isa 48:9-11 . apostasia. Veja 02:19 ; 03:22 ; 05:06 . A palavra implica apostasia.

14:08 O Esperança de Israel. Veja v.22 ; 17:13 ; 50:7 ; Ac 28:20 .

14:09 tivermos o seu nome. Nós pertencemos a você, nosso sempre presente Salvador (ver nota sobre 07:10).

14:10-12 O Senhor responde.

14:10-11 este povo. Deus não reconhecê-los como sua própria (ver Isa 6:9-10 ; 8:06 , 11-12 , ver também nota sobre Ex 17:04).

14:10 vagar. Depois de falsos deuses (ver 02:23 , 31). o Senhor não faz ... seus pecados. A palavra hebraica para essas três linhas é citado textualmente Hos 8:13 (cf. Oséias 9:09).

14:11 Não ore. Veja nota em 07:16 ; . cf 1 Samuel 07:08 ; 12:19 .



14:12 não aceitá-los. Veja v.10 . sacrifício é em vão quando não acompanhados por arrependimento (ver nota sobre 06:20). espada, a fome ea peste. Maldições por violar a aliança de Deus (cf. Lv 26:25-26); a primeira ocorrência dessa tríade, que ocorre 15 vezes em Jeremias (ver Introdução: Características literárias, ver também Eze 5:16-17 e nota).

14:13 Jeremias lembra o Senhor do que os falsos profetas estão dizendo. não ... espada ou ... fome. Ver 05:12 . uma paz duradoura. Elaboração dos falsos profetas "Paz, paz" de Jeremias (ver 06:14 ; 08:11).

14:14-18 O Senhor responde.

14:14 mentiras. Ver 05:12 . em meu nome. Veja Dt 18:20 , 22 . ilusões de suas próprias mentes. Ver 23:26 .

14:15 Os profetas ... perecerá. Ver 28:15-17 ; Dt 18:20 .

14:16 sem ninguém para enterrá-los. Veja nota em 7:33 . esposas ... filhos ... filhas. Tudo pereceria, porque todos adoraram falsos deuses (ver nota sobre 07:18).

14:17 meus olhos se enchem de lágrimas. Veja 09:18 ; 13:17 . virgem filha-meu povo. Lit. "A virgem da filha do meu povo" (ver 08:11 ; Isa 22:04 e nota sobre 2Rs 19:21).

14:19-22 O profeta ora em nome do povo.

14:20 culpa de nossos pais. Veja 2:5-6 ; 7:25-26 . temos ... pecou. O arrependimento traz restauração (ver Dt 30:2-3).

14:21 Por causa de seu nome. Veja Ezequiel 20:09 e nota. seu trono glorioso. O templo de Jerusalém (ver 17:12 ; 2Rs 19:14-15 ; Sl 99:1-2). Lembre-se de sua aliança ... não quebrá-lo. Jeremias pleiteia a antiga promessa de Deus encontrada em Lev 26:44-45 .

14:22 Veja Hos 2:08 , 21-22 . ídolos inúteis. Veja nota em 2:05 . é você. Somente o Senhor (não Baal) pode enviar os chuveiros para acabar com a seca (ver v. 1). nossa esperança está em você. Veja a nota sobre v.8 .

Capítulo 15

15:1-9 O Senhor responde, concluindo esta seção (ver nota em 14:01-15:09).

15:01 Moisés e Samuel. Agentes muito especiais de governo de Deus sobre Israel que também foram famosos por suas intercessões para pecaminoso Israel (ver Ex 32:11-14 , 30-34 ; Nu 14:13-23 ; Dt 9:18-20 , 25-29 ; 1Sm 7:5-9 ; 12:19-25 ; Sl 99:6-8). Mandá-los embora. As pessoas são tão maus que Deus se recusa a ouvir as orações oferecidas em seu nome. Eles estão além da ajuda divina (ver notas sobre 07:16 ; 14:11-12).

15:02 Veja Ezequiel 14:21 ; 33:27 . morte. Provavelmente pela peste; ver 14:12 (e nota), onde "a espada, a fome ea peste" são três agentes de destruição de Deus, em paralelo com os três primeiros aqui (a palavra hebraica para "fome" aqui é a mesma que a "fome" em 14: 12).

15:3-4 Previsto no Dt 28:25-26 .



15:03 de quatro tipos. Não é o mesmo quatro, como em v.2 , mas uma elaboração de três dos destinos que aguardam os corpos dos mortos pela espada. O século VII aC tratados vassalos de Esarhaddon presentes maldições semelhantes: "Maio Ninurta, o líder dos deuses, caiu-lhe com sua flecha feroz, preencher a planície com seus corpos, e dar a sua carne para as águias e abutres para se alimentar . . . Que cães e porcos comer sua carne ". cães. Veja 1Rs 21:23 . feras da terra. Veja Ap 06:08 .



15:04 abominável. Cf. "Uma coisa de horror" em Dt 28:25 . o que Manassés ... fez em Jerusalém. Manassés, bom avô do rei Josias, foi o mais perverso rei na longa história de Judá (ver 2Rs 21:1-11 , 16). Seus pecados foram a principal causa de eventual destruição de Judá (ver 2Rs 21:12-15 ; 23:26-27 ; 24:3-4).

15:5-9 Um poema sobre a futura destruição de Jerusalém em 586 aC (ver La 1:01 , 12 , 21 , 02:13 , 20).

15:05 Cf. Mt 23:37 .

15:06 Você continua a apostasia. Lit. "Você vai para trás" (cf. 07:24 ; ver nota sobre 02:19).

15:07 peneirar. Veja a nota na Ru 01:22 . Winnowing como uma figura do julgamento encontra-se também em 51:2 ; Pr 20:08 , 26 ; Isa 41:16 . luto ... em meu povo. Os jovens vão cair na batalha, e Judá e de Jerusalém será deixado sem filhos (ver Ez 05:17). não mudou. Lit. "Não se arrependeu de," lembra do refrão em 4:06 Am , 8-11 : "você ainda não voltaram para mim", onde o mesmo verbo hebraico é utilizado (ver nota sobre 03:01).

15:08 viúvas mais numerosos do que a areia do mar. A inversão trágica da promessa da aliança de inumeráveis filhos (ver Gênesis 22:17 e nota). Ao meio-dia ... de repente. Ataques militares ao meio-dia foram inesperados (ver nota sobre 06:04). destruidor. Babilônia (ver nota sobre 04:07). angústia. Veja nota em 4:19 .

15:09 sete. O número completo, ideal de filhos (ver Ru 4:15 e nota)-que em breve será destruído. sol irá se pôr, enquanto ainda é dia. Veja Am 8:09 ; cf. Mt 27:45 e nota. sobreviventes. Lit. "Remanescente" (veja nota em 06:09). Mesmo que eles serão mortos à espada (ver Mic 6:14).

15:10-21 A terceira das "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data), incluindo, neste caso, duas respostas pelo Senhor (vv 11-14. , 19-21).

15:10 Veja 20:14-15 e notas; Jó 3:3-10 . já nem emprestado, nem emprestado. Ainda não se envolver em questões que possam evocar disputa ou diferença de opinião.

15:11-14 O Senhor fala, primeiro a Jeremias (v. 11), depois para o povo de Judá (vv. 12-14).

15:11 Deus encoraja Jeremias. Vou fazer os seus inimigos pleitear com você. Cumprida, por exemplo, em 21:1-2 ; 37:3 ; 38:14-26 ; 42:1-3 .

15:12 A pergunta retórica assumindo uma resposta negativa. ferro. Simbólica de grande força (ver 28:13). do norte. Da Babilônia (ver nota em Isa 41:25).

15:13-14 repetida em grande parte, em 17:3-4 .

15:13 Cumprida em 52:17-23 . sem custos. Cf. Isa 55:1 . As pessoas e saquear tanto seria livre para a tomada (veja nota no Isa 52:3).

15:14 para a minha raiva vai acender uma fogueira. Citado textualmente Dt 32:22 , onde o hebraico é traduzido por "Porque um fogo se acendeu com minha ira."

15:15 Você entende. O Senhor está ciente do que Jeremias sofreu (ver v. 10). lembre-se. Expressar preocupação com (ver nota em Ge 08:01).

 15:16 as suas palavras ... eu comi-los. Eu digerido eles, eu assimilado eles, eu fiz-lhes uma parte de mim (ver Eze 2:08 - 03:03 ; Ap 10:9-10). veio. Lit. "Foram encontrados", talvez referindo-se à descoberta do Livro da Lei no templo durante o reinado de Josias, em 621 aC (ver 2Rs 22:13 ; 23:02 , ver também a nota sobre 01:02). eles eram ... alegria do meu coração. Veja Sl 01:02 . Presto seu nome. Ver 14:09 . Eu pertenço a você (ver nota sobre 07:10).

15:17 sentou-se sozinho. Jeremias nunca se casou (ver 16:02), e ele atraiu apenas alguns amigos (ver Introdução: autor e data). sua mão. Restrição divina (ver 2Rs 03:15 ; Isa 08:11 e observe; Eze 01:03 ; 03:14 , 22 ; 37:1 ;40:1). indignação. Às os pecados de Judá (ver 06:11).

 15:18 Duas perguntas retóricas utilizadas por Jeremias para expressar suas dúvidas persistentes sobre si mesmo, sua missão e fidelidade de Deus. dor sem fim ... ferida grave e incurável. Jerusalém é igualmente descrito em 30:12-15 , juntamente com a promessa de cura de Deus em 30:17 . ribeiro enganador. Veja Mic 01:14 , onde também "enganoso" provavelmente se refere ao tipo de córregos intermitentes descritas na Jó 6:15-20 . Jeremias aqui acusa Deus de ser pouco confiável, em contraste com a própria descrição anterior do Senhor de si mesmo como uma "fonte de água viva" (veja 2:13 e nota).

 15:19-21 O Senhor ordena a Jeremias para se arrepender, então o encoraja e renova o seu apelo.

15:19 se arrepender ... restaurar ... transformar ... turno. A raiz hebraica é a mesma para todas as quatro palavras (ver notas sobre 03:01 ; Isa 1:25-26). servir. Lit. "Diante de", a postura adequada para o servo obediente (Nu 16:09 ; Dt 10:08). O porta-voz. Lit. "Boca" (ver 01:09 e observe; Ex 4:15-16 , ver também nota sobre Ex 7:1-2).

15:20 Veja 01:08 , 18-19 e notas.

15:21 salvá-lo de ... os ímpios. Ver, por exemplo, 36:26 ; 38:6-13 .

Capítulo 16

16:01-17:18 Mensagens de desastre e conforto, com a nota de predomínio de desastre (16:1-13 , 16-18 ; 16:21-17:06 ; 17:9-13 , 18). A primeira metade da seção é prosa (16:1-18), a segunda metade poesia (16:19-17:18).

 16:02 ministério de Jeremias era tal que ele teve que enfrentar a vida sozinho (ver nota sobre 15:17), sem o conforto e sustentar uma família pode oferecer. Você não deve. Os hebraico subjacentes a esta frase é usada para os mais contundente de comandos negativos, como, por exemplo, nos Dez Mandamentos (veja Ex 20:3-

4 , 7 , 13-17). este lugar. Judá e Jerusalém, especialmente o último (ver, por exemplo, Zep 01:04).

16:04 não ser lamentada ou enterrado. Veja v_6 ; 07:33 e nota; 08:02 ; 14:16 ; 25:33 . recusar. Lit. "Esterco"

(ver 08:02 ; 09:22 ; 25:33). perecer pela espada e pela fome. Ver 14:15-16 ; veja também a nota sobre 05:12 .alimento para os pássaros ... e as feras. Veja nota em 7:33 .

16:05 não vai lamentar. Veja o comando semelhante de Deus em Ezequiel 24:16-17 , 22-23 .

16:06 cortou ... raspar a cabeça. Ações proibidas na lei (ver Lev. 19:28 ; 21:05 e observe; Dt 14:01 e nota), mas às vezes praticado por Israel como um sinal de luto (ver 41:5 ; Ezequiel 07:18 ; Mic 1: 16).

16:07 O alimento foi oferecido a carpideiras (ver 2Sa 03:35 ; 12:16-17 ; Ezequiel 24:17 , 22 ; Hos 9:04). beber para consolá-los. Lit. "Copo de consolação", no judaísmo mais tarde um copo de vinho especial para o chefe enlutado.

16:08 não entrar em uma casa onde não há. A crise atual é um momento de festa nem nem luto (ver v. 5).

16:09 Veja 07:34 ; 25:10 ; contrastam 33:10-11 .

16:10-13 A mesma pergunta, mas a resposta mais elaborada do que em 5:19 (ver 9:12-16 ; 22:8-9 ; Dt 29:24-28 ; 1Rs 9:8-9).

16:10 FC. as perguntas similares em Mal 1:6-7 ; 2:17 ; 3:7-8 , 13 .

16:11 Veja 11:10 , onde a cometer pecados como as mencionadas aqui é chamado de quebrar pacto do Senhor.



16:12 comportado mais perversamente do que seus pais. Veja 1Rs 14:09 . O próximo julgamento não pode ser responsabilizado os pecados das gerações anteriores (ver 31:29-30 e notas; Eze 18:2-4). seguindo a teimosia do seu mau coração. Veja nota em 03:17 ; ver também 07:24 .

16:13 Veja Dt 28:36 , 64 . Vou jogá-lo fora. Para o exílio (ver 07:15 ; 22:26 ; Dt 29:28). terra nem tu nem teus pais conheceram. Babilônia (ver 09:16).

16:14-15 repetida quase literalmente em 23:7-8 , a passagem descreve cerca de 1.120 anos de história de Israel: Êxodo (c. 1446 aC), o exílio (586), restauração (537). Veja Isa 43:16-21 ; 48:20-21 ; 51:9-11 . Tão certo como vive o Senhor. Veja nota sobre Ge 42:15 .

16:15 terra do norte. Babilônia (ver nota em Isa 41:25).

16:16 pescadores ... caçadores. Simbólico dos conquistadores (ver Eze 12:13 ; 29:4 ; Am 4:02 e nota). montanha e colina. Para que as pessoas iriam fugir em vão (veja 4:29 e nota). fendas das rochas. A frase ocorre fora Jeremias apenas em Isa 07:19 . O Senhor pode estar aqui lembrando o episódio do cinto de linho em ruínas, escondida em uma "fenda nas rochas" (13:04).

16:17 Os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos. Ver 32:19 . eles não estão escondidos de mim. Veja 23:24 e nota.

16:18 reembolsá-los de casal. Veja 17:18 ; Isa 40:2 e nota. historiaminaram a minha terra. Feito isso impuro (veja 2:07 ; 3:1-2 , ver também nota sobre Lev 04:12). formas sem vida de suas imagens vil. Veja Lev 26:30 . Ídolos não têm vida neles (ver Sl 115:4-7 ; 135:15-17). minha herança. Terra de Deus (ver 17:04 , ver também a nota sobre 02:07). detestável. Abominável aos olhos do Senhor (ver 02:07 , ver também nota sobre Lev 07:21).

16:19-20 O profeta exclama algumas breves palavras de esperança.

 16:19 força ... fortaleza ... refúgio em tempos de angústia. Tais descrições de confiança de Deus e poder proteger são comuns nos Salmos (ver, por exemplo, Sl 18:1-2 ; 28:7-8 ; 59:9 , 16-17). para você as nações virão. Veja 04:02 e nota; ver também Isa 2:2-4 ; 42:4 ; 45:14 ; 49:6 ; Zacarias 8:20-23 ; 14:16 . ídolos inúteis. Veja nota em 2:05 . fez deles não é bom. Foram inúteis para eles (ver nota sobre 02:08).

16:20 não deuses. Ver 05:07 .

16:21-17:04 O Senhor responde a Jeremias, e continua seus avisos solenes que começaram em v.1 .

16:21 ensinar ... ensinar ... saber. A mesma raiz hebraica fundamenta cada uma dessas palavras. Deus iria "causar-lhes a conhecer", e, em seguida, eles certamente "saber". eles ... eles. Provavelmente inclui Judá, bem como as nações (ver Eze 36:23 ; 37:14). saber que meu nome é o Senhor. "Nome" muitas vezes significa "pessoa" ou "ser" no AT (ver nota sobre Sl 05:11). Equivalente a frase de Jeremias de Ezequiel é "saber que Eu sou o Senhor", encontrado em sua profecia sobre 70 vezes (ver Introdução à Ezequiel: Temas, ver também nota sobre Eze 05:13).

Capítulo 17

17:01 gravado com um instrumento de ferro. O método utilizado para inscrever o mais permanente de registros (ver Jó 19:24). pederneira. Uma pedra extremamente difícil a partir do qual ferramentas e armas foram feitas (ver notas em Ex 04:25 ; Jos 05:02 , ver também Ezequiel 03:09 ; Zec 7:12). tábuas de seus corações. Para as mesmas imagens ver Pr 03:03 ; 07:03 . chifres de seus altares. O povo de Judá desviou tão mal que os seus pecados estão gravados, não só em seus corações, mas também sobre os seus altares-de ser lembrado por Deus em vez de ser expiado (ver Lev 16:18).

17:02 altares e postes sagrados. Veja as notas em Ex 34:13 ; Dt 07:05 . árvores espalhando ... altos montes. Veja nota em 2:20 .

17:3-4 repetida em grande parte de 15:13-14 (ver notas lá).

17:03 A minha montanha. Monte Sião, o local do templo em Jerusalém (ver Sl 24:3 ; Isa 02:03 ; Zec 8:03). lugares altos. Localidades de adoração idólatra (ver nota em 1Rs 03:02).

17:04 herança. A terra de Canaã (ver 16:18 , ver também a nota sobre 02:07).

17:5-8 Veja Sl 1 e notas.

17:05 Maldito. Veja nota em 11:03 . carne. O oposto de "espírito" (ver Isa 31:3 ; cf Jó 10:04).

17:06 mato. A palavra hebraica para esta palavra sugere miséria (ver Sl 102:17 , "destituídos"). prosperidade. Lit. "Bom". A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "recompensa" em Dt 28:12 , onde se refere a chover terra salgada. Uma evidência da maldição de Deus também em Dt 29:23 .

17:07 confia ... confiança. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as palavras.

17:08 plantada. Ou "transplantado." stream. Veja Isa 44:4 , onde a mesma raiz hebraica é usada novamente para ilustrar a fonte de força da pessoa justa. seca. Veja nota em 14:01 . dar frutos. A resposta do Senhor à reclamação de Jeremias em 12:1-2 (ver notas lá).



17:09 O profeta faz uma observação, em seguida, faz uma pergunta retórica. coração. A "fonte da vida" (Pr 04:23), em que a maldade não devem ser autorizados a criar raízes (ver Sl 04:07 e nota). enganadora. A raiz hebraica para esta palavra é a base do nome Jacó (ver notas de texto NVI em 9:04 ; Ge 27:36).

17:10 O Senhor responde à pergunta de Jeremias. busca ... examinar. Veja 11:20 ; 12:03 . mente. Lit. "rins" (ver 11:20). A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "coração (s)" em 12:02 . que seus atos merecem. Lit. "O fruto das suas ações" (cf. 06:19).

17:11 O profeta usa um provérbio para fazer seu ponto (como na v. 9). perdi. Mencionado em outro lugar no AT apenas em 1 Samuel 26:20 . enganar. Moral e espiritualmente falido (ver nota em Pr 01:07).

17:12-18 A quarta de "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data).

17:12 trono glorioso. Veja nota em 14:21 ; ver também Isa 06:01 . O Senhor é muitas vezes representada como sentada em um trono entre os querubins sobre a arca da aliança no templo (ver 1 Samuel 04:04 e nota).exaltado. Monte Sião é a "alta montanha de Israel" (Ezequiel 20:40). desde o início. Desde tempos imemoriais, Sião tinha sido escolhido por Deus como o lugar do seu santuário (ver Ex 15:17).



17:13 esperança de Israel. Veja nota em 14:08 . poeira. Lit. "Terra", por vezes, referindo-se ao submundo (ver nota em Sl 61:2 , ver também nota sobre Jó 07:21), como também em cananeus e literatura mesopotâmica."Escrito no pó", então, significa "destinado para a morte", o oposto de "escrito no livro" da vida (ver Da 12:01 , ver também Ex 32:32 ; Sl 69:28 ; Lc 10:20 ; Ap 3:05 e notas). abandonado ... fonte de água viva. Contraste 15:18 ;veja nota em 02:13 .

17:14 Cura-me. Veja 15:18 ; Sl 06:02 . você é o único Eu louvo. Lit. "Você é o meu louvor" (ver Sl 22:03 e nota).

17:15 Veja 20:08 . Inimigos de Jeremias acusá-lo de ser um falso profeta (ver Dt 18:21-22). A acusação deve ter sido expressa antes da primeira invasão de Judá pelos babilônios em 605 aC após a batalha de Carquemis (ver 46:2 , ver também Introdução: Fundo).

17:16 pastor. Simbólico da liderança e, portanto, do papel de Jeremias como profeta (ver notas sobre 2:08 ; Sl 23:01 ; Jo 10:1-30).

17:17 o meu refúgio. Veja 16:19 e nota. dia do desastre. Veja v_18 ; 15:11 .

17:18 meus perseguidores. Ver 15:15 . casal. Veja 16:18 ; Isa 40:2 e nota.

17:19-27 Um comentário estendido sobre o mandamento do sábado-dia (o sinal do pacto de relacionamento de Deus com Israel, ver Ex 31:13-17 ; Eze 20:12), provavelmente a versão gravada em Dt 5:12-15 (veja nota no verso 22 abaixo).

17:19 pessoas. Lit. "filhos do povo". A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "pessoas comuns" em 26:23 ; 2Rs 23:06 e "leigos" em 2Cr 35:5 , 7 . Este último significado parece destinado aqui e, portanto, a "porta das pessoas" é provável que o portão leste do templo, onde as pessoas se reuniram em grande número e que seria de se esperar os reis de usar com freqüência.

17:20 reis de Judá. O rei atual e todos os membros dominantes posteriores da dinastia de Davi (ver, por exemplo, v. 25 ; 01:18 ; 02:26 ; 13:13 ; 19:03).

17:21 Cuidado. Veja Jos 23:11 . Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "assistir-vos ... com cuidado" em Dt 04:15 , e uma expressão semelhante é traduzida como "proteger-se em seu espírito", em Mal 2:15 , sublinhando a urgência ea solenidade de ordem do Senhor.

17:22 Não faça isso. Veja nota em 16:02 . A palavra hebraica para esta expressão negativa é mais forte do que em v_21 não fazer qualquer trabalho ... manter o Dia do Senhor. Referências específicas ao mandamento do sábado-dia do Ex 20:08 , 10 ; Dt 05:12 , 14 . como eu ordenei. O hebraico subjacente a esta frase é exclusivo para os Dez Mandamentos como registrado em Deuteronômio (ver Dt 05:12 , 15-16 ; ver nota sobre vv 19-27.).

17:23 não deu ouvidos ... eram de dura cerviz. Repetida de 07:26 (veja nota lá, ver também 11:10). não ... responder a disciplina. Veja 02:30 ; 05:03 .

 17:25 repetida em parte, em 22:04 . Dinastia do Rei Davi vai durar para sempre (ver 23:5-6 ; 30:9 ; 33:15 ; 2Sa 7:12-17), e Jerusalém será habitada para sempre (31:38-40 ; Zacarias 02:02 - 12 ; 08:03 ; 14:11), se o povo de Judá obedecer ao Senhor (ver v. 27) e eles vão, de acordo com 31:33-34 .

17:26 território de Benjamim. Cidade natal de Jeremias foi localizado lá (ver 01:01). sopé ocidental ... região montanhosa. Veja a nota na Dt 01:07 . Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . agradecer ofertas. Lit. "Trazendo ofertas de gratidão." Esta repetição de "trazer" (ver no início do verso) sugere que o sentido do hebraico é "trazendo holocaustos ... e incenso como ações de graças" (como se pretende também 33:11).

 17:27 A desobediência trará desastre e vai negar, pelo menos temporariamente-as promessas de vv. 24-26 . portas de Jerusalém. Os símbolos da violação do sábado seria as primeiras estruturas destruídas. kindle ... fogo ... consumir suas fortalezas. Linguagem profética Comum para o julgamento divino

contra cidades rebeldes (ver 49:27 ; 50:32 ; Am 1:04 , 7 , 10 , 12 , 14 ; 02:02 , 5 ; cf Jer 21:14).

Capítulo 18

18:01-20:18 Três capítulos enfocando lições que o Senhor ensinou Jeremias na oficina do oleiro, provavelmente antes de 605 aC (ver nota sobre 17:15).



18:1-17 Como o oleiro controla o que ele faz com o barro, para que o Senhor é soberano sobre o povo de Judá.

18:02 Ir para baixo. A oficina do oleiro provavelmente foi localizado nas encostas do vale de Ben-Hinom, perto da Cacos Gate (ver 19:02 e nota).



18:03 roda. Lit. "duas pedras". Ambas as rodas foram ligados a um único eixo vertical, uma extremidade da qual foi afundado permanentemente no solo. O oleiro que girar a roda menor com o pé e iria trabalhar o barro na roda superior; o processo é descrito no livro apócrifo de Eclesiástico (38:29-30).

18:04 prejudicado. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "arruinado" em 13:07 com relação ao cinto de linho que Jeremias havia escondido (veja nota lá). como parecia melhor para ele. A falha foi no próprio barro, não em habilidade do oleiro.



18:06 argila Como ... assim como você. Imagens bíblicas muitas vezes imagens de humanidade como feito de barro por um oleiro (ver Jó 4:19 e nota; Ro 9:20-21). oleiro. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "Criador" em 10:16 com referência a Deus.



18:7-10 Se ... se ... se ... se. Promessas e ameaças de Deus são condicionadas em ações humanas. Deus, que se não mudar (ver Nu 23:19 ; Malaquias 3:6 ; Tg 1:17), no entanto, muda sua resposta preanunciado com as pessoas, dependendo do que eles fazem (ver nota em 4:28 , ver também Joel 02:13 ; JNH 03:08 - 04:02 e nota sobre 03:09 ; 04:11).

18:07 arrancadas, derrubadas e destruídas. Veja 01:10 e nota.

18:08 Veja 26:3 . mal ... desastre. O hebraico é a mesma para ambas as palavras (também em v. 11).

18:09 construído e plantado. Veja 01:10 e nota.

18:11 elaboração de um plano. Veja Est 8:03 ; 09:25 ; Eze 38:10 . desviará. Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "se arrepende de" em v.8 .

18:12 Não adianta. Veja 02:25 ; ver também nota sobre Isa 57:10 . siga a teimosia do seu mau coração. Veja nota em 3:17 .

18:13-17 Ver 2:10-13 .

18:13 coisa horrível. Veja 05:30 ; 23:14 ; Hos 06:10 . Virgem Israel. Veja nota em 2Rs 19:21 .



18:14-15 Embora a natureza é confiável (v. 14), Judá é inconstante e infiel (v. 15).

18:14 Líbano. Um dos mais altos das montanhas do norte (ver 22:06), atingindo uma altitude de mais de 10.120 pés.

18:15 o meu povo se esqueceu de mim. Repetida de 02:32 (veja nota lá). queimar incenso. Veja nota em 1:16 . ídolos inúteis. Lit. "Nada" (ver 02:08 e observe; Sl 31:6). que os fez tropeçar. Veja 2Cr 28:23 . caminhos antigos. Veja nota em 6:16 . estradas não construídas. Veja nota sobre Isa 35:8 .

18:16 resíduos ... chocado. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as palavras. objeto de ... desprezo. Veja 19:08 ; 25:9 , 18 ; 29:18 ; 51:37 . A frase implica assobio ou assobiando para expressar choque, ridicularização e desprezo. tudo ... chocado. Veja 19:08 ; 1Rs 09:08 . abanam a cabeça. Veja 48:27 ; Jó 16:04 e observe; veja também Sl 44:14 ; 109:25 .



18:17 vento do leste. Veja 04:11 ; Sl 48:7 e notas. mostrar-lhes as costas e não o rosto. Como o próprio povo tinha feito a Deus (cf. 2:27). Seu rosto simboliza a sua bênção e gracioso favor (ver Nu 6:24-26 e nota sobre 06:25).

18:18-23 A quinta de "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data).

18:18 Eles. Inimigos de Jeremias (ver nota sobre 17:15). planos contra Jeremias. Veja v.12 ; 11:18-23 ; 12:06 ; 15:10-11 , 15-21 . ensino da lei. Atribuído para os sacerdotes (veja nota no Hos 4:4-9). padre ... sábio ... profetas. Apesar das profecias de Jeremias em contrário (ver 6:13-15 ; cf 23:9-40 ; Ezequiel 07:26 e nota), as pessoas pensavam que as várias fontes para receber orientação do Senhor iria continuar como de costume. atacá-lo com nossas línguas. Veja nota em 9:03 .

18:20 bom ... reembolsado com o mal. Veja Sl 35:12 . cavaram uma cova. Simbólica de parcelas de seus inimigos contra ele (ver v. 22 ; Sl 57:6 e nota; Pr 22:14 ; 23:27). estava diante de você. Veja nota em 15:01 . falou em seu nome. Ver 14:7-9 , 21 .

18:21 entregá-los ao poder da espada. O hebraico subjacente a esta frase ocorre também no Sl 63:10 ; Eze 35:5 . ser condenado à morte. Lit. "Ser morto por morte", provavelmente referindo-se a praga, como em 15:02 (veja nota lá).

18:22-23 Veja Sl 141:8-10 .

18:22 armadilhas escondidas. Veja Sl 140:5 ; 142:3 .

18:23 você sabe, ó Senhor. Veja 12:03 ; 15:15 . Não perdoar os seus crimes ... Deixe-os ser derrubado antes de você. A oração não por vingança humana, mas por vingança divina (ver nota sobre 10:25). apagar seus pecados. Veja Sl 51:1-2 e notas.

Capítulo 19

19:1-15 Um frasco deliberadamente quebrado por Jeremias (vv. 1-10) simboliza a futura destruição de Judá e de Jerusalém (vv. 11-15). No cap. 18, argila do oleiro ainda estava úmido e flexível, tornando possível para reformular e refazê-la

(ver 18:1-11). No cap. 19, porém, o jarro de barro é duro e, se inadequado para uso do proprietário, só pode ser destruído (veja v. 11).



19:01 jar. A palavra hebraica para esta palavra implica um navio com um gargalo estreito, talvez a garrafa de água freqüentemente encontrados em escavações e variando de 5 a 12 centímetros de altura. anciãos. Veja a nota na Ex 03:16 . das pessoas. Veja 1Rs 8:1-3 . dos sacerdotes. Veja 2Rs 19:02 , "principais sacerdotes" (lit. "anciãos dos sacerdotes"). Anciãos em Israel eram de dois tipos, um que desempenhem funções principalmente civis e as outras funções, principalmente religiosos.

19:02 Vale de Ben Hinom. Veja nota em 7:31 . Cacos Gate. O Targum de Jerusalém (um antigo aramaico paráfrase) identifica o Cacos Gate (assim chamado porque ele com o principal de despejo para cerâmica quebrada), com o Portão de Dung de Ne 02:13 (veja nota lá); 3:13-14 ; 12:31 .

19:03 reis. Veja nota em 17:20 . desastre ... fazer as orelhas ... formigamento. Ecoou 2Rs 21:12 (ver 1 Samuel 03:11). A frase refere-se ao choque de ouvir um anúncio de punição ameaçada.



19:04 eles. Todos os que tentaram combinar a adoração de ídolos com a adoração do único Deus verdadeiro. este ... lugar. Jerusalém. queimado sacrifícios. A palavra hebraica para esta frase é sempre traduzida como "queimando incenso" em outro lugar em Jeremias (ver nota sobre 01:16). encheram este lugar com o sangue dos inocentes. O sangue do povo de Deus (ver 02:34 ; 07:06 ; 22:03 , 17 ; 26:15), especificamente no que derramou por ímpio rei Manassés (ver 15:04 e observar, ver também 2Rs 21:16).

19:5-6 repetida em grande parte de 7:31-32 (ver notas lá).

19:07 ruína. Lit. "Derramar"; ver NIV nota de texto (ver também nota sobre v. 1). Como Jeremias estava dizendo isso, ele pode ter sido despejando água do frasco no chão (cf. 2Sm 14:14). cairão à espada diante de seus inimigos. Os babilônios são os instrumentos da ameaça divina (ver 20:06). carcaças como comida ... feras da terra. Veja 07:33 e nota.

19:08 Ecos da língua de 18:16 (veja nota lá, ver também Ezequiel 27:35 ; Zep 02:15). devastar ... chocado. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as palavras-a devastação da cidade terá um efeito semelhante sobre os que vêem as suas ruínas. desprezo ... zombam. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as palavras.



19:09 Uma das maldições da aliança (ver Lev 26:29 ; Dt 28:53-57). comer a carne de seus filhos e filhas ... comer um ao outro de carne. Quando a oferta de alimentos de Jerusalém saiu correndo durante o cerco da Babilônia em 586 aC, o canibalismo resultou (ver La 2:20 ; 04:10 ; Eze 05:10). Essa atividade chocante não era sem precedentes em Israel (ver 2Rs 6:28-29), e ele iria ocorrer novamente em 70 dC, durante o cerco de Jerusalém pelos romanos (ver Zacarias 11:09 e nota): "Uma mulher ... quem. ... tinha fugido para Jerusalém ... matou seu filho, assou-o e comeu a metade, escondendo e salvar o resto "(Joséus, Wars, 6.3.4).



19:11 esmagar esta nação ... como jar este oleiro é esmagado. Egípcios da dinastia 12 (1991-1786 aC) inscritos os nomes de seus inimigos em tigelas de

cerâmica e depois esmagou-los, na esperança de quebrar o poder dos seus inimigos ao fazê-lo. não pode ser reparado. Veja a nota na vv.1-15 .



19:13 será historiaminado como ... Tofete. O rei Josias tinha anteriormente "Tofete profanado" (2Rs 23:10). queimava incenso. Veja nota em 1:16 . sobre os telhados. Veja 32:29 ; ver também nota sobre Isa 15:03 .Os reis de Judá haviam construído altares pagãos no telhado do palácio em Jerusalém (ver 2Rs 23:12). O épico ugarítico Keret do bc do século 14 (veja quadro, p XXIII.) descreve uma prática semelhante: "Vá para o topo de uma torre, bestride o topo da parede ... Honor Baal com o seu sacrifício ... Então descer ... de cima dos telhados ". hospedeiros estrelado. Adoração do sol, a lua e as estrelas era comum em Judá durante grande parte da história recente da monarquia (ver, por exemplo, 2Rs 17:16 ; 21:03 , 5 ; 23:4-5 ; Zep 01:05). libações a outros deuses. Veja nota em 7:18 .

19:14 todas as pessoas. Um público muito maior do que os anciãos de v1 .

19:15 as aldeias em torno dele. As cidades de Judá que eram dependentes de Jerusalém (ver 01:15 ; 09:11). eram de dura cerviz e não quiseram ouvir. Repetida de 07:26 (veja nota lá, ver também 11:10).

Capítulo 20

20:1-6 A resposta de Pasur ao ato simbólico de Jeremias (vv. 1-2), e na tréplica de Jeremias (vv. 3-6).

20:01 Pasur. Um ou mais homens diferentes com o mesmo nome na 21:01 ; 38:1 . Imer. Talvez um descendente do chefe da 16 ª divisão de sacerdotes no templo de Jerusalém (ver 1Cr 24:14). diretor. O sacerdote encarregado de punir baderneiros, reais ou imaginários, no templo (ver v. 2 ; 29:26). A posição foi apenas a segunda a do chefe próprio sacerdote (compare 29:25-26 com 52:24).



20:02 O primeiro de muitos atos registrados de violência física contra Jeremias. o profeta. A primeira vez que Jeremias é chamado no livro (ver Introdução: Temas Teológicos e Mensagem), aqui de salientar a enormidade de ações de Pasur. batido. Provavelmente, de acordo com a lei mosaica de Dt 25:2-3 (ver nota em Dt 25:3). ações. Lit. "Restrição, confinamento." Alta Portão de Benjamim. Provavelmente o mesmo que o "portão norte do átrio interior" (Ezequiel 08:03 ; ver 2Rs 15:35 , ver também Ez 09:02). no templo do Senhor. Esta frase de qualificação distingue Portão do templo de Benjamin a partir do "Benjamin Gate" na parede da cidade (37:13 ;38:7). Ambas as portas eram na parte norte da cidade, de frente para o território de Benjamim.

20:03 Magor-Missabibe. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 06:25 .

20:04 novo nome de Pasur simboliza terror para todo o Judá, cujo povo será exilado em Babilônia ou morto. amigos. Associates e aliados no sentido de parceiros do pacto (ver v. 6). rei de Babilônia. Nabucodonosor, que subiu ao trono da Babilônia em 605 aC (ver notas sobre 17:15 ; 18:01-20:18).

20:05 Cumprida em 597 aC (ver 2Rs 24:13), e em 586 (ver 52:17-23 ; 2Rs 25:13-17).

20:06 você, Pasur, ... vai para o exílio. Provavelmente, em 597 aC, porque logo após que ano (ver 29:2) dois outros homens em sucessão tinha substituído Pasur como diretor no templo (ver 29:25-26). você profetizaram mentiras. O sacerdote Pasur tinha fingido ser um profeta.



20:7-18 O sexto, última e mais longa de "confissões" de Jeremias (ver Introdução: Autor e Data, veja também a nota sobre 11:18-23). Em alguns aspectos, é a mais ousada e amarga de todos eles.

20:07 Cf. 15:18 . enganados. Lit. "Seduzido" (Ex 22:16) ou "seduzido" (1Rs 22:20-22); ver v_10 . Jeremias sente que quando o Senhor originalmente chamou para ser um profeta, ele convenceu-o excessivamente (ver NVI nota de texto, ver também 1:7-8 , 17-19 ; cf Ezequiel 14:09).

20:08 Jeremias atribui seu sofrimento às demandas do Senhor na sua vida. violência e destruição. A mensagem do profeta ecoa a palavra do Senhor (ver 06:07). censura. Veja Sl 44:13 ; 79:4 .



20:09 A descrição clássica do relutância profética superado pela compulsão divina (ver 1:6-8 ; Am 3:08 ; Ac 04:20 ; 1 Coríntios 9:16). sua palavra é ... como um fogo. Ver 23:29 . O número é exclusivo para o profeta Jeremias (ver também La 1:13).

20:10 A Hebrew das duas primeiras linhas é idêntico com o das duas primeiras linhas de Sl 31:13 . Terror por todos os lados! Veja nota em 6:25 . A frase é usada aqui para zombar Jeremias à luz da sua mensagem triste.amigos. Lit. "homens de minha paz / bem-estar" (cf. Sl 41:9 e nota). esperando por mim para escorregar. Veja Sl 35:15 ; 38:16 . enganados. Veja v_7 e nota. vamos prevalecer sobre ele. Ou então eles pensam (ver v. 11). levar a nossa vingança contra ele. Seus inimigos não vão desistir, não importa o que for preciso (ver 11:19 ; 12:06 ; 26:11 ; cf Sl 56:5-6 ; 71:10).

20:11 o Senhor está comigo. Veja 01:08 e nota. poderoso. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "cruel" em 15:21 , onde ele descreve os inimigos de Jeremias. Aqui tem uma nuance diferente e é aplicada a Deus, cujo poder supera toda crueldade. guerreiro. Veja as notas em Ex 14:14 ; 15:03 .

20:12 vingança. Veja 11:20 e notas sobre Dt 32:35 ; Sl 05:10 .

20:13 Cante ... Dê louvor. Veja 31:7 ; ver também a introdução Sl 9 . resgata ... das mãos dos ímpios. Veja 15:21 ; 21:12 . necessitados. Ver 22:16 . Na época de Jeremias, "ruim / necessitados" tornou-se praticamente sinônimo de "justo" (ver Am 2:06 , ver também notas sobre Sl 09:18 ; 34:6).



20:14-18 Veja Jó 3:3-19 . Das alturas de exultação (v. 13), Jeremias agora afunda para as profundezas do desespero. A irreversibilidade da sua chamada divina (v. 9), a traição de seus amigos (v. 10), a perseguição implacável de seus inimigos (vv. 7 , 11), a natureza negativa e condenatória da sua mensagem (v. 8) -todos se uniram para trazer aos lábios uma expressão surpreendente de desânimo e desesperança. A passagem também serve como uma transição para a próxima seção do livro. Judá e de Jerusalém, Jeremias, em breve dizer, agora estão irremediavelmente condenado (ver 21:1-10).

20:14 Maldito o dia em que nasci! Veja nota em Jó 03:03 . O profeta questiona a própria base da sua missão divina (ver 01:05).

20:15 A notícia do nascimento de um filho, normalmente uma bênção em tempos antigos (ver, por exemplo, Ge 29:31-35), Jeremias vê como uma maldição em seu próprio caso. Maldito o homem. Uma maldição retórica, não dirigida contra o homem pessoalmente.

20:16 cidades o Senhor derrubou. Sodoma e Gomorra (ver Ge 19:24-25 , 29). Na época de Jeremias, a sua maldade tinha sido há muito tempo proverbial (ver 23:14 ; Dt 29:23 , ver também nota sobre Isa 1:9-10). grito de guerra. Ver 04:19 . ao meio-dia. Veja nota em 6:04 .

20:17 alargada. Lit. "Grávida". Em sua angústia, Jeremias deseja que o ventre de sua mãe, que lhe deu o nascimento, tinha sido seu túmulo em vez eterna.

Capítulo 21

21:1-24:10 O profeta denuncia governantes de Judá (21:01-23:07), falsos profetas (23:8-40) e os pecadores (cap. 24). Embora para a maioria dos caps peça. 1-20 relacionar eventos em ordem cronológica, caps. 21-52 são organizados com base na matéria, em vez de cronologia (ver 24:1 ; 25:1 ; 26:1 ; 27:1 ; 29:2 ; 32:1 ; 35:1 ; 36:1 ; 37:1 ; 45:1 ; 49:34 ; 51:59 ; 52:4).



21:01-23:07 Os governantes de Judá, que carregam a responsabilidade principal de males econômicos, sociais e espirituais da nação, é o primeiro a ser denunciado por Jeremias.

21:01 A palavra veio. A frase não aparece novamente até 25:1 , o que sugere que os caps. 21-24 constituem uma seção integrante do livro. Zedequias. Significa "O Senhor é a minha justiça." Veja Introdução: Fundo. Pasur, filho de Malquias. Não é a mesma que a de Fasur 20:1-6 (ver 38:1). o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias. Não é o mesmo que o profeta Sofonias (ver 29:25 , 29 ; 37:3 ; 52:24 , ver também Zep 01:01).

21:02 Inquire ... do Senhor. Um pedido de conhecimento ou informação (ver Ge 25:22 ; 2Rs 22:13), não necessariamente para obter ajuda. Nabucodonosor. Veja NIV nota de texto; ver também gráfico, p.472 , e nota sobre 2Rs 24:1 . está atacando. Sobre o 588, porque a Zedequias impetuoso havia se rebelado contra a Babilônia (veja 52:3). nós. Jerusalém. realizar maravilhas ... como em tempos passados. Por exemplo, nos dias de Ezequias (vejals 37:36). ele vai se retirar. Veja Isa 37:37 .

21:04 vez contra vós as armas. Sua defesa de Jerusalém irá falhar. Babilônios. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Jó 01:17 . reunir-los dentro desta cidade. Ou (1) as armas, o que significa que as tropas de Judá seria totalmente incapaz de defender as abordagens para a cidade, ou (2) os babilônios, o que significa que a derrota de Jerusalém é iminente e inevitável.

21:05 Eu mesmo vou lutar contra você. O Senhor, geralmente defensor do seu povo, agora vai destruí-los e selar seu destino. com mão estendida, e um braço poderoso. Veja 27:5 ; 32:17 . A frase similar é usado para descrever poderosa redenção de Deus de Israel no êxodo (ver 32:21 ; Dt 04:34 ; 05:15 ; 07:19 ; 26:8),

mas aqui Deus vira a sua ira contra o seu próprio povo. em raiva e fúria e grande indignação. Provavelmente citou Dt 29:28 , onde a palavra hebraica para esta frase é traduzida como "em raiva furiosa e em grande indignação."

21:07 Vou entregar Zedequias ... seus funcionários e as pessoas. Cumprida em 52:8-11 , 24-27 (ver Eze 12:13-14). peste, espada e pela fome. Veja v.9 . Para esta tríade veja nota em 14:12 . nenhuma piedade ou piedade ou compaixão. Por esta tríade ver 13:14 ; veja também Ez 05:11 . Os três tríades aqui aumentam o efeito literário da passagem.

21:8-10 Veja 27:12-13 . Conselho semelhante é oferecido em 38:2-3 , 17-18 (ver Dt 30:15-20).

21:08 Veja, eu ponho diante de vós. Veja Dt 11:26 . As pessoas têm uma escolha, mas poucos deles vai tomar a decisão certa. o caminho da vida eo caminho da morte. Veja Dt 30:15 , 19 ; ver também Pr 06:23 .

 21:09 repetida quase literalmente em 38:2 . Conselho da rendição de Jeremias marca-lo como um traidor aos olhos de muitos (ver 37:13), mas ele era de fato um verdadeiro patriota que queria ficar em Judá, mesmo depois de Jerusalém foi destruída (ver 37:14 ; 40:6 ; 42:7-22). quem ... rende-se aos babilônios ... vai viver. Cumprida em 39:9 ; 52:15 . ele vai escapar com vida. Lit. "Sua vida será o seu (apenas) espólio." O vitorioso na batalha pode esperar que repartir o despojo; os derrotados têm a sorte de fato, se suas vidas são poupadadas.

21:10 determinada. Lit. "O meu rosto" (ver 44:11 ; Isa 50:7 e notas). mal e não é bom. Veja Am 9:04 ; contrastam Jer 24:6 . Será dada ... destruí-lo com o fogo. Veja 34:2 .

21:12 administrar a justiça. Veja 05:28 ; 22:16 ; 1Rs 03:28 ; La 3:59 . O rei foi obrigado e espera-se que fazê-lo, como era o futuro Messias (ver 23:05 ; 33:15). todas as manhãs. Quando a mente está clara eo dia é cool (verSI 101:8 e nota). resgate ... roubado. Repetido em 22:03 . ou minha ira ... ninguém para apagá-la. Repetida textualmente 04:04 (ver Am 5:06). ira ... queimar. Veja 15:14 ; 17:04 , 27 .

21:13 vale. Jerusalém, cercada em três lados por vales (ver nota sobre Isa 22:07), é chamado de "Vale da Visão" em Isa 22:01 , 5 . platô rochoso. Monte Sião. vocês que dizem. Os pronomes são plurais na segunda metade do verso (se referindo a habitantes de Jerusalém), singular no primeiro semestre (referindo-se a Jerusalém personificada). Quem pode vir contra nós? As pessoas pensam que ninguém pode cercar-los com sucesso (ver notas sobre 7:04 ; 08:19).

21:14 como suas ações merecem. Veja nota em 17:10 . acender um fogo ... consumir. Veja nota em 17:27 . florestas. A palavra hebraica para esta palavra é singular e, talvez, refere-se figurativamente ao palácio real de Jerusalém, o chamado "Palácio da Floresta do Líbano" (1Rs 07:02 ; 10:17 , 21 ; ver Isa 22:08) por causa do cedro (ver 22:07 , 14,15 , 23) utilizados na sua construção. O palácio (ver 22:01) é comparado com o "cume do Líbano" em 22:06 (ver 22:23 e NIV nota de texto).

Capítulo 22

22:01 Ir para baixo. O palácio estava em uma elevação mais baixa do que o templo (ver 26:10 ; 36:10-12). rei de Judá. Provavelmente Zedequias (ver 21:03 , 7 ; comparar v. 3 com 21:12), cujos antecessores são mencionados em seqüência no final do capítulo (Josias, vv 10a. , 15b - 16; Jeoacaz / Salum, . vv 10b - 12 , Joaquim, vv 13-15a. , 17-19 ; Joaquim / Jeconias, vv 24-30.).

 22:02 trono de Davi. Apesar de todos os reis da dinastia davídica falhou em maior ou menor grau, o Messias vitorioso um dia iria aparecer como a culminação da linhagem real de Davi (ver 23:05 e NIV nota de texto;33:15 ; Ezequiel 34:23-24 ; Mt 01:01). que vêm através dessas portas. Veja 17:25 e nota.

22:03 Contraste Isa 11:3-5 com Ezequiel 22:6-7 .

22:04 repetida em parte de 17:25 .

22:05 Veja 17:27 e nota. Juro por mim mesmo. Veja as notas em Ge 22:16 ; Isa 45:23 ; ver também 49:13 ; 51:14 ; cf. 44:26 . tornar-se uma ruína. Cumprida em 52:13 (ver 27:17).

22:06 Gilead ... Líbano. Reconhecido por suas florestas. Líbano, em particular, cedro fornecido para o palácio real (ver nota sobre 21:14 , ver também 1Rs 5:06 , 8-10 ; 7:2-3 ; 10:27).

22:07 enviar. Lit. "Consagrar" (veja a nota sobre 06:04). destruidores. Os babilônios (ver nota em 4:07 , ver também 0:12). cada um com as suas armas. Veja Ezequiel 09:02 . cortar o seu ... cedro. Cf. Isaías 10:33-34 ; cf.especialmente a vívida descrição das tropas babilônicas quebrando os painéis esculpidos do templo de Jerusalém com seus machados e machadinhas (Sl 74:3-6).

22:8-9 ecoou em 1Rs 9:8-9 ; veja Dt 29:24-26 .

 22:09 deixaram o pacto ... e serviram a outros deuses. A violação grosseira dos primeiro e segundo estatutos da aliança do Sinai (veja Ex 20:3-5 e notas).

22:10 chorar pelos mortos [rei]. Josias, que foi lamentada por muito tempo após sua morte (ver 2Cr 35:24-25). Aquele que é exilado. Jeoacaz / Salum. Em 609 aC, o faraó egípcio Neco "levou-o para o Egito, e morreu ali" (2 Reis 23:34).

22:11 Salum. Veja 1Cr 03:15 . Salum era o seu nome pessoal, Jeoacaz, seu nome trono (o último significa "O Senhor aproveita").

22:12 o lugar onde eles o levaram cativo. Egito (ver nota sobre v. 10).

22:13-19 A denúncia contundente do rei Joaquim, que é descrito na terceira pessoa (vv. 13-14), depois retoricamente abordados na segunda pessoa (vv. 15 , 17), depois identificado pelo nome (v. 18), que significa "O Senhor levanta-se." Bom rei Josias é referido em vv. 15b - 16 por meio de contraste.

22:13 Ai daquele que constrói. Veja Hab 2:09 , 12 . pela injustiça ... pela injustiça. Contraste v.3 ; 21:12 . quartos superiores. Veja nota em Juízes 03:20 . fazendo com que seus compatriotas trabalhar para nada. Ao contrário do que a lei (ver Lev 25:39 ; Dt 24:14-15). A recusa de Joaquim para pagá-los pode ter sido devido, em parte, à incapacidade, uma vez que Judá estava sob pesado tributo ao Egito durante a primeira parte de seu reinado (ver2Rs 23:35).



22:14 janelas grandes. As janelas descritos aqui podem muito bem ser os mesmos que os encontrados nas ruínas de Beth Hakkerem (ver 06:01 , ver também nota sobre Ne 3:14) por arqueólogos na década de 1960.painéis. Ageu lamenta semelhante ao uso de painéis como um luxo extravagante e desnecessário em certas situações (ver Hag 01:04).

22:15 seu pai. Josias. ter comida e bebida. Aproveite a vida (ver Eclesiastes 2:24-25 ; 3:12-13). fez o que era certo e justo. Tal como o seu pai Davi (ver 2Sa 08:15); contraste v₁₃ (veja nota lá, ver também nota sobre Si 119:121).



22:16 Tiago define um bom relacionamento com Deus em termos semelhantes (Tg 1:27); contrastam Jer 05:28 (veja nota lá). pobres e necessitados. Veja nota em 20:13 . me conhecer. Para amar a Deus completamente, o que resulta em uma vida piedosa e servir aos necessitados (ver Dt 10:12-13 ; Hos 06:06 ; Mic 6:08).

22:17 sua. Joaquim da (ver v. 18). ganho desonesto. Veja 06:13 ; 08:10 . derramamento de sangue inocente. Veja nota em 19:04 ; para uma ilustração da crueldade de Joaquim a este respeito ver 26:20-23 . opressão. Veja v3 ; 06:06 ; 21:12 .

22:18 Contraste 2Cr 35:24-25 . Eles não vão chorar por ele: "Ai, meu irmão!" Contraste 1Rs 13:30 .

22:19 enterro de um jumento. Equivalente a nenhum enterro de todo (ver 36:30); cumprida em 2Rs 24:6 , onde nenhum enterro é descrito e onde diz que Joaquim "dormiu com seus pais", um eufemismo para a morte (ver notas em Ge 25:8 ; 1Rs 01:21). arrastado. Ver 15:03 .

22:20-23 O Senhor fala a Jerusalém, que é personificado como uma mulher (ver v. 23).

22:20 Líbano ... Basã ... Abarim. As regiões montanhosas (ver v. 6 ; Nu 27:12 ; 33:47-48 ; Dt 32:49 ; Juízes 3:03 ; Si 68:15), os dois primeiros no norte e no terceiro, no sul, alturas adequadas a partir do qual toda a terra de Israel poderia ser retoricamente abordados. aliados. Lit. "amantes" (ver 04:30 e nota), aqui referentes às nações unidas por tratado. Aliados de outrora de Judá incluído Egito, Assíria (ver 02:36), Edom, Moabe, Amom e Fenícia (ver 27:3), os quais tinham sido-ou logo seria conquistado pela Babilônia (ver 27:6-7 ; 28:14). esmagados. Ver 14:17 .

22:21 não ouvir ... não me obedeceu. Veja 7:22-26 ; 11:7-8 . sua juventude. Os dias de início da história de Israel no Egito (veja 2:02 e nota; Hos 2:15).

22:22 vento vai dirigir ... longe. Veja 13:24 ; Jó 27:21 ; Isa 27:8 . pastores. Veja 02:08 e observe; 10:21 ; 23:1-4 . O cumprimento inicial deste verso ocorreu em 597 aC (ver 2Rs 24:12-16).

22:23 Líbano ... cedro. Veja NIV nota de texto; ver também 21:14 e observe; Eze 17:3-4 , 12 . dor como a de uma mulher em trabalho de parto. Ver 04:19 , 31 e notas.



22:24-30 A profecia contra o rei Joaquim (cumprida em 24:1 ; 29:2), que também era conhecido como Jeconias (ver texto na NVI nota v. 24), uma forma abreviada de Jeconias (ver texto na NVI nota 24:1); consulte Introdução: Fundo. Todas as três formas de o nome significa "O Senhor estabelece".

22:24 Tão certo como eu vivo. Veja nota sobre Ge 42:15 . mesmo se você ... eram um anel de sinete. A maldição sobre Joaquim, aparentemente está invertido em Hag 02:23 (veja nota lá).

22:25 entregá-lo para ... aqueles que você teme. Contraste 39:17 .

22:26 Cumprida em 597 aC (ver 29:2 ; 2Rs 24:15). atirar ... em outro país. Enviar para o exílio na Babilônia (ver 07:15 ; 16:13 ; Dt 29:28). você ea mãe que te deu à luz. Joaquim e Neústa (ver nota sobre 13:18).

22:28 Duas perguntas retóricas, respondidas em v.30 . pote quebrado ... arremessado para fora. Joaquim e seus descendentes, como o próprio Judá (ver 19:10-11), estão sob o julgamento de Deus. ele e seus filhos. Embora Joaquim tinha apenas 18 anos de idade no momento do seu exílio (ver 2Rs 24:8), ele já tinha mais de uma esposa (ver 2Rs 24:15) e, portanto, provavelmente um ou mais filhos.

22:29 terra, terra, terra. A repetição implica a ênfase possível e intensidade (ver 07:04 e observe; 23:30-32 ; Isa 06:03 e observe; Eze 21:27).



22:30 como se filhos. Não no sentido de Joaquim, de não ter filhos em tudo (ele tinha, pelo menos, sete; ver 1Cr 3:17-18), mas de ter ninguém para sentar-se no trono de Davi em Judá. De Joaquim neto Zorobabel (1Cr 3:17-19 ; Mt 01:12) tornou-se governador de Judá (ver Hag 01:01), mas não rei. Zedequias era um filho de Josias (ver 37:1), e não de Joaquim, e ele e seus filhos morreram antes do último (ver 52:10-11). Joaquim, portanto, foi o último sobrevivente de Judá Davi rei, até Cristo.

Capítulo 23



23,1-8 Uma súmula (provavelmente datando de reinado de Zedequias, ver nota sobre v. 6), que inclui a intenção de Deus para julgar os governantes maus e os líderes de Judá (vv 1-2.), para finalmente trazer seu povo de volta a partir de exílio (3-4 vv. , 7-8), e para levantar um rei davídico ideal (vv. 5-6).

23:01 Veja 10:21 e nota. carneiros. O povo de Judá (ver v. 2).

23:02 cuidados agraciado ... conferir punição. A mesma raiz hebraica subjaz ambas as frases (ver v. 4 e nota). O que os governantes de Judá tinham deixado de fazer se resume em Eze 34:4 .



23:03 remanescente. Veja nota em 6:09 . Eu dirigi. Embora os pecados de Judá, e os pecados de seus líderes haviam lhes causou a ser "conduzido ... longe" (v. 2) para o exílio, o próprio Senhor, em última análise realizada os resultados de repetidas violações de seus compromissos de aliança de seu povo. Sejam férteis e multipliquem. Veja nota sobre Ge 01:28 .

23:04 tenha medo ... apavorado. A ausência de um pastor preocupado convida ataques de animais selvagens (ver Eze 34:8). estar faltando. Veja Nu 31:49 . A raiz hebraica subjacente a esta frase é a mesma que a de "cuidado outorgado" e "dar punição" em v.2 (veja nota lá).



23:5-6 Uma das passagens messiânicas mais importantes Jeremias, ecoou em 33:15-16 .



23:05 levantar. Veja 2Sa 07:12 ; ver também 30:9 ; Ezequiel 34:23-24 ; 37:24 . A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "lugar" no v.4 . ao Davi. Veja NIV nota de texto; ver também Mt 01:01 e NIV nota de texto em Mt 01:17 . O Messias, ao contrário de qualquer descendente anterior de Davi, seria o rei ideal. Ele iria resumir em si todas as melhores qualidades dos melhores governantes, e infinitamente mais. Branch. A título messiânico (ver notas sobre Isa 04:02 ; Zacarias 03:08 ; 06:12). O Targum (antigo aramaico paráfrase) lê "Messias" aqui. reinar com sabedoria. Veja nota sobre Isa 52:13 . fazer o que é justo e certo. Ver 22:03 , 15 ; disse também do rei Davi (ver 2Sa 08:15).



23:06 Judá ... e Israel. Pessoas reunidas de Deus será restaurada (ver 31:31 e observe; Ezequiel 37:15-22). ser salvo ... viver em segurança. A libertação será tanto espiritual quanto física (ver Dt 33:28-29). O Senhor é a Nossa Justiça. Embora Zedequias não fez jus ao significado de seu nome: "O Senhor é a minha justiça", o Messias iria conceder a seu povo as abundantes bênçãos (ver Eze 34:25-31) que vêm das mãos de um rei que faz "o que é justo e certo" (v. 5).

23:7-8 repetida quase literalmente de 16:14-15 (ver notas lá).

23:9-40 Os falsos profetas denunciados (ver 02:08 ; 04:09 ; 5:30-31 ; 6:13-15 ; 8:10-12 ; 14:13-15 ; 18:18-23 ; 26: 8 , 11 , 16 , 27-28 ; Isa 28:7-13 ; Eze 13 ; Mic 3:5-12).

23:09 A respeito. Introduz títulos também em 46:2 ; 48:1 ; 49:1 , 7 , 23 , 28 . suas santas palavras. Compare as palavras profanas dos falsos profetas (ver vv. 16-18).



23:10 Veja Isa 24:4-6 . adúlteros. Veja 5:7-8 ; 09:02 e notas. maldição. Provocada por violar pacto do Senhor (ver 11:03 e observe; 11:08). ressecada ... secou. Veja 12:04 e nota. Para adorar outros deuses é negar à terra a fertilidade que só o Senhor pode trazer (ver Hos 2:5-8 , 21-22 ; Am 4:4-9). pastos no deserto. Veja nota em 9:10 . Claro mal. O mal, porque é a sua própria e não a de Deus (ver 08:06).

23:11 mesmo no meu templo ... maldade. Para exemplos veja 32:34 ; 2Rs 16:10-14 ; 21:05 ; Ezequiel 08:05 , 10 , 14 , 16 .

23:12 seu caminho vai se tornar escorregadio ... banido para a escuridão. Veja Sl 35:5-6 ; veja também Sl 73:18 .

23:13 profetizado por Baal. Veja 02:08 e nota; ver também 1Rs 18:19-40 .

23:14 Eles ... viver uma mentira. Veja 14:13 e observe; cf. 1Jo 1:06 . fortalecem as mãos dos. O hebraico subjacente a esta frase é traduzida como "encorajados" em Ezequiel 13:22 . não se convertam da sua maldade. Veja Ezequiel 13:22 . como Sodoma ... como Gomorra. Veja nota em 20:16 .

23:15 Vou fazer ... água envenenada. Repetida quase literalmente a partir de 9:15 (veja nota lá). impiedade. Veja v.11 .

23:16 visões. "Apelações" ou "profecias" (ver 1 Samuel 03:01 ; Pr 29:18 ; Isa 01:01 ; Ob 1 e notas). a partir de suas próprias mentes. Veja v_26 ; 14:14 . Os falsos profetas são como pregadores de "outro evangelho" (Gálatas 1:6-9).

23:17 Você terá paz. A mensagem essencial dos falsos profetas (ver 06:14 e nota; 08:11 ; 14:13 e observe;. cf 28:8-9). teimosia de seus corações. Veja nota em 3:17 .

23:18 conselho do Senhor. Confidentes celestiais de Deus (ver v. 22 ; Jó 15:7-10 e observe, ver também 1Rs 22:19-22 ; Jó 1:6 ; 02:01 ; 29:4 e nota; Sl 89:7). Em Am 3:07 a palavra hebraica para "conselho" é traduzida como "plano", os propósitos que Deus prometeu para revelar aos seus servos escolhidos (ver v.20).

23:19-20 repetida quase literalmente em 30:23-24 .

23:19 tempestade ... furacão. Uma imagem vívida da ira de Deus.

23:20 você vai entender claramente. Ao contrário dos falsos profetas, que continuaram a enganar seus ouvintes, mesmo na Babilônia após o exílio de 597 aC (ver 29:20-23).

23:21 Eu não enviou. Veja v_32 ; 29:9 ; contrastam 01:07 ; Isa 06:08 ; Eze 03:05 . não falar com eles. Ver 29:23 .

23:22 o meu conselho. Veja a nota sobre v_18 .



23:23 Deus perto ... Deus longe. Deus é tanto imanente e transcendente; ele vive "em um lugar alto e santo, mas também com aquele que é ... humilde de espírito" (Isaías 57:15).

23:24 esconder ... por isso que eu não possovê-lo. Veja Jó 26:6 ; Sl 139:7-12 ; Am 9:2-4 . Eu encho o céu ea terra. Veja Isa 66:1 .

23:25 mentiras. Ver 05:12 . em meu nome. Veja Dt 18:20 , 22 . sonhar. Um modo infreqüente da revelação divina para um verdadeiro profeta (ver 27:9 ; Dt 13.1-3 ; 1Sm 28:6 ; Zacarias 10:02 , mas cf. Nu 12:06 ; Joel 2:28).

23:26 corações ... mentes. O hebraico é a mesma para ambas as palavras (ver nota sobre Sl 04:07). suas próprias mentes. Veja a nota sobre v_16 .

23:27 o meu nome. Para esquecer o nome do Senhor é o mesmo que esquecer ele (veja nota no Sl 05:11). esqueci ... através da adoração de Baal. Quando os ancestrais de Judá se esqueceram de Deus, começaram a servir Baal (ver Juízes 3:07 ; 1 Samuel 12:9-10). esqueci. Veja Sl 09:17 e nota.



23:28-29 A verdadeira palavra de Deus é simbolizada em três figuras de linguagem (grão, fogo, martelo).



23:28 palha ... grãos. Dos dois, só grão pode alimentar e nutrir (ver nota sobre 15:16).



23:29 fogo como. Veja nota em 20:09 . O fogo da palavra divina, em última análise testa "a qualidade do trabalho de cada homem" (1 Coríntios 3:13 ; ver nota lá). como um martelo. Da mesma forma, a palavra divina trabalha incansavelmente,

como uma espada ou martelo, para julgar "os pensamentos e intenções do coração" (Hb 4:12 ; veja nota lá).

23:30-32 Eu sou contra. A declaração é tríplice para dar ênfase (ver nota sobre 22:29).

23:31 profetas que ... declarar. Os falsos profetas estão alegando que as suas próprias profecias são os oráculos de Deus. A palavra hebraica para esse verbo é usado somente aqui com alguém que não seja Deus como sujeito. A frase "diz o Senhor", ou seu equivalente ocorre centenas de vezes no Antigo Testamento, mais frequentemente em Jeremias (mais de 175 vezes) do que em qualquer outro livro.

23:32 não enviou. Veja v.21 e nota.

23:33 oráculo. A palavra hebraica para esta palavra também pode significar "fardo" (ver nota de texto NVI), um termo que pode se referir a uma mensagem pesada da parte do Senhor (ver, por exemplo, Na 1:01).

23:36 Os três títulos divinos, no final do versículo aumentar a solenidade do que está sendo dito. Deus vivo. Veja 10:10 ; Dt 05:26 .

23:39 esquecer. A palavra hebraica para esta palavra é um trocadilho com a palavra hebraica para a palavra "oracle" em vv.33-34 , 36 , 38 -por que Jeremias, destaca a sua palavra de julgamento. da cidade. Jerusalém.

23:40 ecoou 20:11 .

Capítulo 24



24:1-10 Veja Am 8:1-3 . Ter denunciado os líderes de Judá (21:01-23:08) e falsos profetas (23:9-40), Jeremias agora descreve a divisão do povo de Judá em bons e maus (24:1-3) e resume a determinação do Senhor para restaurar o bom (vv. 4-7), mas destruir o mal (vv. 8-10).

24:1 Joaquim ... e os funcionários ... foram levados para o exílio. Em 597 aC e artesãos ... artesãos. Veja 29:2 ; 2Rs 24:14 , 16 . Só as pessoas mais pobres e mais fracos foram deixados para trás em Judá (ver 2Rs 24:14 , pois o período posterior [586] cf. Jer 39:10). o Senhor me mostrou. Uma maneira comum de introduzir visões proféticas (ver Am 7:01 , 4 , 7). figos. Veja nota em 8:13 . colocado. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é traduzida como "se encontram" em Ex 29:42-43 . Como o Senhor desejava "encontrar" com os israelitas na entrada para o tabernáculo, então os figos (simbolizando o povo de Judá) seria "conheci" por ele em frente ao templo de Jerusalém.

24:2 figos muito bons ... que amadurecem mais cedo. Os primeiros figos em junho são especialmente suculento e delicioso (ver Isa 28:4 ; Hos 09:10 ; Mic 7:01 ; Na 3:12).

24:3 O que você vê ...? Veja nota em 1:11 .

 24:5-6 Assim como figos bons deve ser protegida e preservada pelo seu proprietário, assim também os exilados de 597 aC, que eram o melhor dos líderes e artesãos de Judá (ver 2Rs 24:14-16), seriam vigiados e cuidada pelo Senhor (ver 29:4-14).

24:6 Os meus olhos vão vigiá-los para o seu bem. Contraste a palavra de julgamento em Am 9:04 . trazê-los de volta. Em 538/537 aC edificá-los ... derrubá-las ... planta ... arrancar. Veja 01:10 e nota.

 24:7 um coração para que me conheçam. Para uma previsão mais abrangente, incluindo a mesma promessa ver 31:31-34 . meu povo ... o seu Deus. A declaração clássica de relação de aliança (ver 31:33 ; 32:38 , ver também notas sobre Ge 17:07 ; Zec 8:08). com todo o seu coração. Ver 29:13 .

24:8 viver no Egito. Talvez aqueles deportados com Jeoacaz em 609 aC (ver 22:10 b - 12 e notas; 2Rs 23:31-34) e / ou aqueles que fugiram para o Egito após os babilônios derrotaram os egípcios na batalha de Carquemis em 605 (ver 46: 2).

24:9 abominável ... para todos os reinos. Ver 34:17 . censura ... objeto de ridículo. Veja Dt 28:37 . provérbio. Veja as notas em 1Rs 09:07 ; Jó 17:06 .

24:10 espada, fome e peste. Veja nota em 14:12 . destruído da terra. Em 586 aC (ver 52:4-27).

Capítulo 25

25:1-29:32 O tema dominante nos caps. 25-29 é a próxima destruição de Jerusalém e do exílio na Babilônia em 586 aC (insinuada brevemente em 24:10).

25:1-38 julgamento divino descerá não só sobre Judá, mas em "todas as nações vizinhas" (v. 9), bem como (ver notas sobre Isa 13:01-23:18 ; Am 1:03 - 2:16 ; 05:18 , Mic 01:02 ; Zep 02:04 - 03:08).

25:1 quarto ano de Joaquim ... primeiro ano de Nabucodonosor. O sincronismo gera a data 605 aC (ver nota em Da 1:01).

25:3 23 anos. Dezenove sob Josias e quatro sob Joaquim (ver v. 1). décimo terceiro ano de Josias. 626 aC (ou talvez tão cedo quanto 627); ver 01:02 . uma e outra vez. Veja v_4 ; veja também a nota sobre 07:13 . você não ouviu. Jeremias, agora a meio caminho através de seu ministério profético, havia sido avisado no momento da sua chamada que o povo de Judá iria se opor a ele (ver 1:17-19).

25:4 ecoou 7:25-26 ; ver também 35:15 . seus servos, os profetas. Veja nota em 7:25 .

25:5 estadia na terra que o Senhor deu a vossos pais ... para todo o sempre. Ecoou 07:07 ; ver Ge 17:08 e nota.

25:6 me provocarem à ira. Veja 07:18 ; Dt 31:29 . o que as suas mãos fizeram. Ídolos (ver nota sobre 01:16).

25:7 trouxe dano a si mesmos. Ver 07:06 .

 25:9 povos do norte. Babilônia e seus aliados (veja 1:15 e nota). meu servo Nabucodonosor. Veja 27:6 ; 43:10 . "Servo" é usado aqui não no sentido de "adorador", mas de "vassalo" ou "agente de julgamento", assim como o governante pagão Cyrus é chamado de "pastor" do Senhor em Isaías 44:28 e seu "ungido" no Isa 45:1 (veja nota lá). esta terra. Judá. nações vizinhas. Nomeado em vv. 19-26 . destruir completamente. Veja NIV nota de texto; 50:21 , 26 ; 51:3 ; ver também nota sobre Dt 02:34 . objeto de horror e desprezo. Veja nota em 18:16 . ruína eterna. Veja 49:13 ; Sl 74:3 ; Isa 58:12 e nota.

25:11-12 70 anos. Este número redondo (como em Sl 90:10 ; Isa 23:15) representa o período de 605 (ver notas sobre v. 1 ; Da 01:01) para 538/537 aC, que marcou o início do retorno de Judá do exílio (ver 2Cr 36:20-23 ; ver também nota em Da 9:1-2). Os 70 anos de Zec 1:12 não são necessariamente os mesmos que aqui e em 29:10 . Eles provavelmente representam o período de 586 (quando o templo de Salomão foi destruído) para 516 (quando o templo de Zorobabel foi terminado). Veja a nota na Zec 7:05 .

25:11 Este país e estas nações. Judá e as nações nomeados em vv. 19-26 .

25:12 punir o rei ... e sua nação. Ver 50:18 . A cidade da Babilônia foi capturado pelos medos e persas em 539 aC (perto do final dos anos 70 de Jeremias, ver nota sobre vv 11-12.). por sua culpa. Ver 50:11 , 31-32 ; 51:6 , 49 , 53 , 56 ; Isa 13:19 . o assolador para sempre. Ver 50:12-13 ; 51:26 ; ver também nota sobre Isa 13:20 .

25:13 livro. Após esta palavra, a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) insere o material encontrado no cap. 46-51, embora rearranjado.

25:14 muitas nações. Mídia, Pérsia e seus aliados. grandes reis. Ciro e seus associados. reembolsá-los de acordo com suas obras. Veja 50:29 ; 51:24 .

25:15 cálice com o vinho da minha ira. Simbólico do julgamento divino, especialmente contra as nações perversas (veja Isa 51:17 e observe, ver também 51:7 ; Ap 18:06). nações, às quais eu te enviar. Veja 01:05 e nota.

25:16 cambalear e enlouquecer. Veja 13:12-14 e notas; Ap 14:08 . por causa da espada. Como a picada de vinho leva as pessoas a cambalear, então a golpes de espada faz com que eles a cair, nunca mais se levantar (verv. 27).

25:17 Uma descrição simbólica do anúncio do juízo divino contra as nações de Jeremias.

25:18 Jerusalém e ... Judá. O próprio povo de Deus deve ser julgado primeiro (ver v. 29 , ver também Ezequiel 09:06 ; 1Pe 4:17). seus reis. Veja nota em 17:20 . ruína ... horror ... desprezo ... maldição. Ver vv. 9 , 11 ; 18:16; 19:08 .

25:19-26 A lista de nações começa com Egito e termina com a Babilônia, como nos caps. 46-51; mas Damasco (ver 49:23-27) é omitido, e algumas outras regiões são adicionados.

25:19 Egito. Ver 46:2-28 .

25:20 pessoas estrangeiras. Veja v.24 ; Ne 13:03 . Uz. Veja nota em Jó 1:1 . Filisteus. Ver cap. 47; ver também nota sobre Ge 10:14 . Ashkelon, Gaza, Ekron. Veja a nota na Juízes 1:18 ; ver também mapear, p. 331 . pessoas deixaram de Ashdod. Segundo o historiador grego Heródoto (2.157), o faraó egípcio

Psamético I (664-610 aC) destruiu Ashdod após um longo cerco. No tempo de Neemias, era habitada novamente (ver nota sobre Ne 04:07). O quinto principal cidade filistéia, Gate (ver Jos 13:03), embora mais cedo importante (ver, por exemplo, 1 Samuel 21:10-12), foi destruída e, aparentemente, não reconstruído (em séculos posteriores, não é mencionado com as outras quatro cidades, ver Am 1:6-8; Zep 02:04; Zacarias 9:5-6).

25:21-22 Ver 27:3-5.

25:21 Edom. Veja 49:7-22; ver também nota sobre Ge 36:1. Moabe e Amom. Veja 48:1-49:6; ver também nota sobre Ge 19:36-38.

25:22 Tiro e Sidom. Veja 47:4; ver também nota sobre Isa 23:1-2, 4, 12. Ilhas através do mar. Ilhas e regiões marítimas do Mediterrâneo, alguns deles colônias fenícias (ver Eze 27:15; Da 11:18 e notas).

25:23 Dedã. Veja 49:8; ver também nota em Isa 21:13; Eze 25:13. Tema. Veja nota sobre Isa 21:14. Buz. A região desértica no leste, a terra natal de Eliú (ver Jó 32:2 e nota), que estão em lugares distantes. Veja nota em 9:26.

25:24 Saudita. Ver 49:28-33; ver também 03:02 e NIV nota de texto. pessoas estrangeiras. Veja v_20; Ne 13:03. A mesma raiz hebraica subjaz "Arábia" e "estrangeiros".

25:25 Zinri. Não deve ser confundido com o rei israelita desse nome, Zinri é talvez o mesmo que Zimran, a quem Quetura deu a Abraão (ver Gênesis 25:1-2). A região conhecida como Zinri (local desconhecido), então, ter sido nomeado após ele. Elam. Ver 49:34-39; ver também nota sobre Ge 10:22. Media. Mais tarde juntar-se aos persas em conquistar Babilônia (ver 51:11, 28, ver também nota sobre Isa 13:17).

25:26 Sesaque. Veja NIV nota de texto. O criptograma é formada pela substituição da primeira consoante do alfabeto hebraico para o último, o segundo para a próxima-a-fim, etc. Seu objetivo não é totalmente compreendido, embora em alguns casos o próprio criptograma tem um significado adequado (ver nota em 51:1). vai beber também. Agentes de julgamento do Senhor não são eles próprios isentos de seu julgamento (ver 51:48-49).

25:27 queda ... por causa da espada. Veja a nota sobre v_16.

25:29 início. Veja a nota sobre v_18. cidade que leva o meu nome. Jerusalém (ver nota sobre 07:10). espada. Veja nota em 0:12.

25:30 O Senhor vai rugir ... trovão. Um eco de Joel 3:16; Am 1:02 (veja nota lá, ver também Hos 11:10; Am 3:08). sua terra. Judá. gritar como aqueles que pisam as uvas. Veja Isa 09:03; 16:9-10; 63:3 e nota; ver também Isa 16:10 e nota.

25:31 tumulto. Os sons de guerra (ver Am 2:02). fazer acusações ... trazer julgamento. Veja nota em 02:09; ver também 2:35; 12:01.

25:32 violenta tempestade ... desde os confins da terra. A ira de Deus (ver 23:19), mediada através da vinda invasão dos babilônios (ver nota sobre Isa 41:25).

25:33 não ser lamentado ... como recusar deitado no chão. Repetida de 08:02 (veja nota lá); 16:04.

25:34-36 pastores ... líderes do rebanho. Veja 02:08 e observe; 10:21; 22:22; Ezequiel 34:2 e nota.

25:34 rolar na poeira. Ou "rolar em cinzas" (como em 06:26). seu tempo ... chegou. Ver La 04:18 . despedaçada como cerâmica fina. Cf. a descrição de Joaquim, em 22:28 .

25:36 o pasto deles. A terra de Judá.

Capítulo 26

26:1-24 Um resumo (vv 2-6.) e seus resultados (vv 7-24.) - de uma das mensagens do templo de Jeremias no cap. 7 (ver nota em 7:01-10:25).

26:1 No início do reinado. Veja 27:1 . O equivalente babilônico do hebraico para esta frase implica que o primeiro ano do reinado de Joaquim (609-608 aC) é provavelmente significativa.

26:2 pátio da casa do Senhor. Talvez perto da Porta Nova (ver v. 10 , ver também a nota sobre 07:02). que vêm para o culto. Veja 07:02 e nota. não omitir uma palavra. Veja Dt 04:02 e nota.

26:3 Ver 07:03 , 5-7 . ceder. Ver vv.13 , 19 ; ver também nota em 04:28 ; 18:7-10 .

26:4 Se você não ouvir. Veja v.5 ; 07:13 . minha lei. Ver 07:06 , 9 e notas.

26:5 Ver 07:13 , 25-26 . meus servos, os profetas. Veja nota em 7:25 . uma e outra vez. Veja nota em 7:13 .

26:6 que esta casa seja como Siló. Veja v.9 ; veja também a nota sobre 07:12 . nesta cidade. Jerusalém. objeto de maldição. Veja 24:9 ; 25:18 ; ver também nota sobre Zec 8:13 .

26:8 Você tem que morrer! Uma frase semelhante descreve a pena final para graves violações da lei de Moisés (ver, por exemplo, Ex 21:15-17 ; Lev 24:16-17 , 21 ; Dt 18:20 ; cf 1Rs 21:13).

26:9 se aglomeraram ao redor. Com intenção hostil (ver Nu 16:03).

26:10 oficiais de Judá. Os responsáveis pela tomada de decisões jurídicas relativas disputas que ocorrem no recinto do templo. Os sacerdotes e profetas (falsos), que tinham interesse em Jerusalém e seu templo, senti que Jeremias deve ser condenado à morte porque ele estava prevendo a destruição, tanto da cidade ea casa do Senhor (ver vv 8-9. , 11). Depois de ouvir a defesa de Jeremias (vv. 12-15), os funcionários decidiram a seu favor (v. 16). As pessoas, inconstante e facilmente influenciável, primeiro oposição Jeremias (vv. 8-9), depois o apoiou (v. 16). Porta Nova. Veja 36:10 ; possivelmente o mesmo que o "superior Portão de Benjamim" (ver 20:02 e nota).

26:11 inimigos de Jeremias julgá-lo antes que ele tenha a chance de se defender (cf. Dt 19:06 ; Jos 20:1-9 e nota).

26:12 O Senhor me enviou. Contraste 23:21 .

26:13 reforma vossos caminhos e as vossas ações. Repetida de 07:03 (ver também 18:11 ; 35:15). ceder. Ver vv.3 , 19 ; ver também nota em 04:28 ; 18:7-10 .

26:15 sangue inocente. Veja 07:06 e nota; ver também Mt 27:24-25 ; Ac 05:28 .

26:16 Contraste v.11 ; veja nota no v.10 .

26:17 anciãos. Veja 19:01 e nota.



26:18-19 Os anciãos citar o precedente de Miquéias, que viveu um século antes, e que (juntamente com Isaías) convenceu o rei Ezequias para rezar por perdão em nome de seu povo. O Senhor respondeu as orações do rei e os profetas, e em 701 aC Jerusalém eo templo foram poupadados (ver Isa 37:33-37).

26:18 Miquéias de Moresete. Veja Introdução à Miquéias: Autor. Sião será lavrada ... coberta de matas. Citado textualmente Mic 03:12 (veja nota lá), o único lugar no AT, onde um profeta cita outra e identifica a sua fonte.

26:19 buscar seu favor. Lit. "Acariciar seu rosto" (cf. Sl 119:58), "pat seu rosto" (ver Ex 32:11 ; 1 Samuel 13:12 ; 2Rs 13:04). ceder. Ver vv.3 , 13 ; ver também nota em 04:28 ; 18:7-10 .



26:20-23 Um parêntese, citado como um exemplo do contraste entre a forma como um bom rei, Ezequias, tratados os profetas do Senhor e como um ímpio rei, Joaquim, era conhecido por ter tratado-los.



26:20 Urias. Não mencionado em outro lugar no AT, embora tenha sido afirmado (mas não justificado) que ele aparece em uma das cartas de Laquis (ver nota em 34:7 ; ver também gráfico, p xxii.).

26:21 oficiais. Lit. "homens fortes" (talvez o guarda-costas real). Urias ... fugiu ... para o Egito. Um erro fatal, pois agora ele poderia ser acusado de traição e sedição.

26:22 filho Elnatã, de Acbor. Um dos mais altos funcionários do rei Joaquim (ver 36:12), ele ficou impressionado em outra ocasião por profecias de Jeremias (ver 36:16), "pediu ao rei que não queimasse" rolagem de Jeremias (36:25), e advertiu que o profeta esconder (ver 36:19). Um Elnatã (talvez o mesmo homem) foi Joaquim do pai-de-lei (ver 2Rs 24:6 , 8). Um Acbor (talvez o pai deste Elnatã) foi um dos oficiais do rei Josias (ver 2Rs 22:12 , 14 , ver também nota sobre v. 24).

26:23 trouxeram Urias do Egito. Direitos mútuos de extradição fosse uma parte do tratado imposta a Judá pelo Egito quando Joaquim tornou-se vassalo do faraó egípcio Neco II (ver 2Rs 23:34-35). Joaquim ... o tinha derrubado. Além de uma intervenção divina, Jeremias provavelmente teria sido vítima do mesmo destino (ver 36:26). local de sepultamento das pessoas comuns. Veja nota em 17:19 . Plebeus foram enterrados no Vale de Kidron leste de Jerusalém (ver 2Rs 23:06).

26:24 Aicão filho de Safã. Um dos funcionários do rei Josias (ver 2Rs 22:12 , 14), juntamente com um Acbor que pode ter sido o pai da Elnatã em v.22 (veja nota lá). Aicão também era o pai de Gedalias, que se tornaria governador de Judá, depois de Jerusalém foi destruída em 586 aC (ver 40:5) e que também fez amizade com Jeremias (ver 39:14). suportado Jeremias. A posição elevada de Aicão na corte de Joaquim foi, sem dúvida, fundamental para salvar a vida do profeta.

27:1-29:32 Outras tentativas de Jeremias para contrariar os ensinamentos dos falsos profetas, que estavam alegando que a condenação de Babilônia estava próximo e que a rebelião contra Nabucodonosor foi, portanto, necessários e desejáveis.

27:1-22 Jeremias diz as nações (vv. 3-11), o rei Zedequias (vv. 12-15), e os sacerdotes e povo de Judá (vv. 16-22) submeter ao jugo babilônico.

27:1 No início do reinado. Veja nota em 26:1 . Neste caso, porém, a frase foi estendida no sentido de incluir quarto ano de Zedequias (593 aC; ver 28:1).

27:2 jugo. Do tipo usado por bois, era um símbolo de submissão política (ver vv 8. , 11-12 ; Lev 26:13). Isso Jeremias realmente usava um tal jugo por um tempo é claro a partir 28:10 , 12 .

27:3 send palavra. Em seu papel como um "profeta para as nações" (01:05). Edom, Moabe, Amom. Terras do leste e do sul de Judá (ver 25:21 e nota). Tiro e Sidom. Cidades proeminentes na Fenícia, ao norte de Judá (ver 25:22 e nota). enviados ... vim ... para Zedequias. Talvez para discutir rebelião contra Babilônia. Eles podem ter historiado com o apoio do Egito, onde Psammetichus II tornou-se faraó do ano anterior (594 aC). Zedequias foi para a Babilônia em 593 (ver 51:59), talvez para ser interrogado por Nabucodonosor. Em qualquer caso, Zedequias se rebelou contra ele (ver 52:3).

27:5 grande poder e braço estendido. Veja nota em 21:05 .

27:6 meu servo Nabucodonosor. Veja nota em 25:9 . fazer ... animais selvagens a ele. Nada poderia estar fora do alcance do domínio de Nabucodonosor (ver 28:14 ; Da 2:38).

27:7 ele ... seu filho ... seu neto. Três gerações de governantes, não necessariamente nas relações pai-filho diretos (ver nota em Da 5:01 , ver também notas de texto NVI em Ge 10:02 , 8). tempo para a sua terra vem. Babilônia será julgado (ver nota sobre 25:26). muitas nações e grandes reis. Veja nota em 25:14 .

27:8 jugo. Veja a nota sobre v_2 . espada, fome e peste. Veja nota em 14:12 . até eu destruir. Veja 09:16 ; 24:10 .

27:9 Veja 29:8 . seus profetas. Os falsos profetas. adivinhos ... médiuns ... feiticeiros. Proibida, em Israel (ver Lev 19:26 ; Dt 18:10-11 e nota sobre 18:09). intérpretes de sonhos. Incluindo profetas e adivinhos (ver 23:25-28 ; 29:8).

27:10 profetizam mentiras. Veja nota em 05:31 ; cf. 2 Timóteo 4:3-4 .

27:11 jugo. Veja a nota sobre v_2 . servir ... até. O hebraico subjacente ambas as palavras é o mesmo ("trabalho" é o denominador comum em servir e cultivar).

27:12 o pescoço ... servir ... viver. A palavra hebraica para todas estas palavras é plural, uma vez que Jeremias está falando com o povo de Judá, bem como a Zedequias (ver v. 13). jugo. Veja a nota sobre v_2 .

27:13 Veja v_8 . espada, fome e peste. Veja nota em 14:12 .

27:14 Veja vv._9-10 .

27:15 Veja 14:14 ; 23:21 e nota.

27:16 profetas que dizem: "Muito em breve ..." Como o profeta Ananias estava dizendo (ver 28:1-3). artigos da casa do Senhor. Alguns foram levados para a Babilônia por Nabucodonosor em 605 aC (ver Da 1:1-2), outros em 597 (ver 2Rs 24:13). Outros ainda seria levado em 586 (ver vv 21-22. ; 52:17-23).



27:18 Se eles são profetas ... deixá-los implorar. Se eles são verdadeiros profetas e em comunhão com o Senhor, que eles intercedam por Judá, porque o Senhor anunciou a sua intenção de julgar a nação.

27:19 os pilares, o mar, as arquibancadas móveis. Veja 52:17 ; ver também 1Rs 7:15-37 e notas.

27:22 Eles serão levados para a Babilônia. Em 586 aC (ver 52:17-23). Vou trazê-los de volta. Em 538/537 e pouco depois (ver Esdras 1:7-11).

Capítulo 28

28:1-17 O verdadeiro profeta Jeremias enfrenta o falso profeta Ananias.

28:1 quarto ano ... de Zedequias. 593 aC no início do reinado. Veja as notas em 26:1 ; 27:1 . profeta. A palavra é usada para todos os profetas, se verdadeiro (vv. 5 , 10-12 , 15) ou falso (vv. 1 , 5 , 10 , 12 , 15 , 17).Ananias. Significa "O Senhor é bom", um nome apropriado para um profeta que acredita fortemente (embora erroneamente) que o Senhor em breve trazer de volta os exilados de Judá e os artigos do templo (ver vv. 3-4 , 11).Gibeão. Ver 41:12 , 16 ; veja também nota em Jos 09:03 .

28:2 Assim diz o Senhor ... diz. Veja v.11 . Apesar de ser um falso profeta, Ananias diz ter a mesma autoridade que Jeremias (ver vv 13-14. , 16 , ver também 23:31). jugo. Veja nota em 27:2 .

28:3 previsão de Hananias contradiz diretamente as palavras de Jeremias (ver 27:16-22 e notas). Dois anos. Veja v.11 . Contraste de Jeremias 70 anos (25:11-12 ; 29:10).

28:4 trazer de volta. Contrariando a profecia de Jeremias (ver 22:24-27), que foi cumprida (ver 52:34). Joaquim ... foi para a Babilônia. Em 597 aC jugo. Veja nota em 27:2 .

28:6 Veja 1Rs 01:36 . Amen. Veja 11:05 e nota. Que o Senhor possa cumprir. Um dos sinais da verdadeira profecia (ver v. 9 , ver também Dt 18:21-22 e nota). Por outro sinal (ou teste) ver Dt 13.1-5 e nota.

28:7 No entanto. Embora em sintonia com o que Ananias está prevendo, Jeremias lembra que os seus verdadeiros predecessores eram basicamente profetas da desgraça (ver v. 8).

28:8 guerra, desastres e peste. Uma modificação adequada de tríade usual de Jeremias (ver nota sobre 14:12).

28:9 paz. Normalmente a mensagem dos falsos profetas (ver 06:14 e nota).

28:10 jugo do pescoço do profeta. Veja nota em 27:2 . quebrou. Talvez para quebrar simbolicamente o poder das profecias anteriores de Jeremias (ver 25:11-12 ; 27:7), o que contradiz a sua própria.

28:11 Dois anos. Veja a nota sobre v.3 .

28:13 jugo de ferro. O jugo de madeira de submissão (ver nota em 27:2) seria trocado pelo jugo de ferro de servidão (ver v. 14 ; 38:17-23).

28:14 todas estas nações ... vai servi-lo. Veja 27:7 . controle sobre os animais selvagens. Veja 27:6 e nota.

28:15 O Senhor não te enviou. Uma marca do falso profeta (ver 23:21 e nota).

28:16 remove. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é a mesma que justifica "enviado" em v.15 . O Senhor não havia "enviado" Ananias para profetizar; portanto, ele logo seria "mandado embora" a sua morte. pregou rebeldia. Essa atividade por parte dos falsos profetas era punível com a morte (ver Dt 13:05 , ver também Dt 18:20 ; cf Ezequiel 11:13 ; Ac 5:1-11).

28:17 No sétimo mês ... Ananias ... morreu. Ele, que falsamente profetizou a restauração "dentro de dois anos" (vv. 3 , 11) mesmo morreu dentro de dois meses (ver v. 1).

Capítulo 29

29:1-32 A carta de Jeremias aos exilados de 597 aC (vv. 4-23) é seguido por mensagem de Deus de julgamento contra o falso profeta Semaías (vv. 24-32).

29:2 rainha mãe. Neústa (ver nota sobre 13:18). artesãos e ... artesãos. Veja 24:1 e nota.



29:3 confiada a carta. Colocou-o no equivalente antiga da mala diplomática para garantir a sua chegada segura. Safã. Talvez o pai também de Aicão (ver 26:24 e nota) e / ou Gamarias (ver 36:10), ambos os quais eram simpáticos a Jeremias e sua missão. Gamarias. Um nome comum na época de Jeremias (ver, por exemplo, 36:10), encontrado em um dos ostraca Laquis (veja nota em 34:7), bem como em pelo menos dois dos papiros de Elephantina (ver nota sobre 32:11) um século depois. Hilquias. Talvez a Hilquias, que era sumo sacerdote sob Josias (ver 2Rs 22:12 , onde Hilquias e um ou mais Shaphans são mencionados em conjunto). Zedequias ... enviou ao rei Nabucodonosor. Possivelmente no ou menos na mesma época (593 aC) que o próprio Zedequias foi para a Babilônia por um breve período (ver 51:59). O objectivo do trajecto (s) é desconhecida.

29:4 I. O Senhor (ver v. 7). Uma vez que é Deus que se exilou seu povo, devem submeter-se a seus captores e não se rebelar contra eles.

29:5 construir ... planta. Remanescente do chamado de Jeremias (ver 01:10), mas aqui usado em um sentido literal. sossegar. Ezequiel, por exemplo, viveu em sua própria casa, na Babilônia (ver Eze 08:01 e nota).

29:6 encontrar esposas. Mas entre os exilados si mesmos, e não entre as mulheres da Babilônia (cf. Dt 7:3-4 ; Esdras 9:1-2).

29:7 Um conceito inédito e único no mundo antigo: trabalhar para e orar pela prosperidade de um de captores. paz e prosperidade ... prospera ... prosperar. A palavra hebraica shalom é em todos os três casos. cidade. Todo lugar em que os exilados sossegar. Ore ... por isso. Veja Esdras 6:10 e nota; Mt 5:44 ; no cf Apócrifos. 1 Macabeus 7:33 .

29:8 profetas e adivinhos ... sonhos. Veja 27:9 e nota. entre vocês. Os exilados na Babilônia tiveram a sua quota de falsos profetas (ver vv 21. , 31), que, sem dúvida, acompanhou-os quando eles foram deportados, em 597 aC

29:9 Veja v_31 ; ver também nota em 23:16 , 21 .

29:10 70 anos. Veja nota em 25:11-12 . trazê-lo de volta. Veja nota em 27:22 .

 29:11 Eu sei. Veja v_23 . Aparições ao contrário, não obstante, o Senhor não se esqueceu de seu povo. prosperar. Veja a nota sobre v_7 . e não ... mal. Deus é a fonte última de ambos prosperidade e desastre (ver Isa 45:7).

 29:12-13 ecoou Dt 4:29-30 . Dom da graça do Senhor de prosperidade depende de vontade de seu povo ao arrependimento.

29:14 Um resumo das Dt 30:3-5 . trazer de volta do cativeiro. Veja NIV nota de texto; ver também 30:3 , 18 ; 31:23 ; 32:44 ; 33:7 , 11 , 26 ; 48:47 ; 49:6 , 39 ; e nota sobre Sl 126:4 .

29:15 profetas ... na Babilônia. Veja a nota sobre v_8 .

29:16 o rei ... no trono de Davi. Zedequias. senta ... permanecem. A palavra hebraica para ambas as palavras é idêntico. Rei e as pessoas são igualmente culpados.

29:17 espada, fome e peste. Veja v_18 ; veja também a nota sobre 14:12 . figos pobres ... tão ruim que não pode ser comido. Veja 24:8 .

29:18 Veja 24:9 e nota.

29:19 de novo e de novo. Veja nota em 7:13 . meus servos, os profetas. Veja nota em 7:25 . você exilados não ter escutado. Veja Ezequiel 02:05 , 7 ; 03:07 , 11 .

29:21 Acabe ... e Zedequias. Não os reis conhecidos (de Israel e Judá, respectivamente); em vez disso, eles eram falsos profetas (ver nota sobre v. 8).

 29:22 fogo. Usado na Babilônia como um método de execução (ver Da 3:06 , 24 , que é também evidente no Código de Hamurabi, seções 25, 110; 157).

29:23 feito coisas ultrajantes em Israel. Veja Ge 34:7 e nota. cometido adultério ... e ... mentiras faladas. Veja nota em 23:10 . Eu sei. Veja v_11 .

29:24 Semaías. Um falso profeta (ver v. 31). Neelamita. A raiz hebraica subjacente a esta palavra é o mesmo que para "sonhos" em v_8 (ver 27:9 e nota). Jeremias é,

talvez, o que sugere que Semaías não é um verdadeiro profeta, mas um mero sonhador.

29:25 Sofonias. Não é o profeta do mesmo nome (veja a nota sobre 21:01).

29:26 Joiada. Não é o mesmo que o sacerdote durante os dias do rei Joás (ver 2Rs 12:07). encarregado da casa do Senhor. Veja nota em 20:01 . louco. Comportamento Profético às vezes parecia perturbado para o observador casual (ver 2Rs 09:11). ações. Veja 20:02 e nota.

29:27 Anatote. Veja nota em 1:01 .

29:28 Veja v_5 e nota. um longo período de tempo. Aqui 70 anos (ver 25:11-12 e observe, ver também 2Sa 03:01).

29:29 Sofonias ... no entanto. Ele era aparentemente simpática para com Jeremias (ver 21:1-2 ; 37:3).

29:31-32 ameaça do Senhor contra Semaías é semelhante ao contra Ananias (ver 28:15-16).

29:31 ... levou a acreditar em uma mentira. Ver 28:15 .

29:32 pregou rebelião contra. Veja 28:16 e nota.

Capítulo 30



30:1-33:26 Muitas vezes chamado de Jeremias "livro da consolação", a seção mostra a restauração final de ambos Israel (o reino do norte) e Judá (o reino do sul) e é a mais longa passagem sustentado em Jeremias preocupado com o futuro esperança do povo de Deus (para outras e mais breves passagens sobre restauração ver 3:14-18 ; 16:14-15 ; 23:3-8 ; 24:4-7). As informações 32:1 pode ser usado para datar a seção inteira de 587 aC, o ano antes de Jerusalém foi destruída por Nabucodonosor e seu povo exilado para a Babilônia.



30:1-31:40 Escrito quase que inteiramente na poesia, esses dois capítulos estão cheios de otimismo como o profeta aguarda com expectativa o momento em que Deus redimiria seu povo.

30:1 O título caps. 30-31 (e, talvez, caps. 32-33 também).

30:2 Escreve. A fim de preservar para as gerações futuras as previsões de restauração. livro. Em forma de rolagem (ver, por exemplo, 36:2 , 4 ; 45:1 , ver também Ex 17:14 e nota). todas as palavras que eu vos tenho dito. Em relação ao futuro redenção do povo de Deus. A frase é menos abrangente do que em 36:2 .

30:3 ... trazer de volta do cativeiro. Veja nota em 29:14 . Israel e Judá. Os reinos do norte e do sul, o primeiro dos quais foi exilado em 721 aC, ea segunda de que estaria entrando nos estágios finais de sua remoção para a Babilônia em cerca de um ano (ver nota em 30:1-33:26). restauração. As ocorrências deste verbo aqui e em 33:26 servem para identificar e enquadrar o tema principal desses quatro capítulos (ver nota em 30:1-33:26).

30:5 Gritos de medo ... terror. Os sons da batalha e destruição.

30:6 mulher em trabalho de parto. Um símbolo de angústia e aflição (ver notas sobre 4:19 , 31).

30:7 A descrição do dia do Senhor (ver notas em Isa 02:11 , 17 , 20 ; Am 5:18 ; 08:09). Referência imediata de Jeremias é o futuro previsível (ver vv. 8 , 18), mas cada vez mais remota na era messiânica também pode estar à vista. horrível. Lit. "Grande" (como em Joel 2:11 ; Zep 01:14 ; cf Joel 1:15). Nenhum vai ser como ele.. Cf Da 0:01 ; Joel 2:02 ; Mt 24:21 . tempo de angústia. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "tempo de angústia", em Da 12:01 (ver Mt 24:21 e observe; Ap 16:18). Jacó. Israel (ver v. 10).

30:8 Naquele dia. Veja nota em Isa 02:11 , 17 , 20 . jugo. Veja nota em 27:2 . arrancar as suas obrigações. O hebraico subjacente a esta frase é traduzida como "quebrar as suas cadeias" em SI 02:03 , onde as nações traçar a libertar-se do Senhor e seu governante ungido. Aqui o Senhor promete libertar o seu povo da escravidão para as nações. estrangeiros. Incluindo, mas não limitado a, Babilônia.



30:9 Davi, seu rei. O Messias (ver nota sobre 23:05). O Targum (antigo aramaico paráfrase) aqui lê "Messias, o filho de Davi, seu rei." levantar. Veja 23:05 e nota.

30:10-11 repetida quase literalmente em 46:27-28 .

30:10 Jacó, meu servo. Veja Isa 41:8-9 e observe; 44:1-2 , 21 ; 45:4 ; 48:20 . ninguém vai fazê-lo com medo. Contraste v.5 ; ver Lev 26:6 ; Jó 11:19 ; Isa 17:02 ; Eze 34:28 ; 39:26 ; Mic 4:04 e nota; Zep 03:13 .



30:11 eu estou com você e você vai economizar. Palavras ditas originalmente sozinho Jeremias (cf. 1:08 , 19 ; 15:20) estão agora falado com todo o povo de Deus. dispersam. Veja 09:16 e observe; 23:1-2 . não destruir completamente. Veja 04:27 e nota. não ... vai ... impune. Veja 25:29 ; 49:12 .

30:12-13 Ver 08:22 ; Hos 5:13 ; 06:01 ; 07:01 ; 11:03 .

30:12 Seu. Judá. ferida é incurável. Veja 15:18 e nota. lesão além da cura. Ver 14:17 .

30:13 pleitear sua causa. Contra seus inimigos. nenhum remédio para sua dor. Veja Hos 05:13 .

30:14 aliados. Veja nota em 22:20 . Egito, por exemplo, muitas vezes apoiados Judá contra os babilônios (ver 37:5-7). porque a sua culpa ... tantos. Veja 05:06 ; 13:22 . A palavra hebraica para esta cláusula é repetida na íntegra em v.15 .

30:16 todos os que te devorar. Veja 03:24 ; 05:17 ; 08:16 ; 10:25 . será devorado. Veja nota em 25:26 ; veja também 51:48-49 . será saqueada. Veja Isa 17:14 .

30:17 restaurá-lo à saúde. Contraste 08:22 ; ver 33:6 ; Isa 58:8 . Zion. Veja nota em 2Sa 05:07 .



30:18 restaurar as fortunas. Veja nota em 29:14 . a cidade ... o palácio. Lit. "Uma cidade ... um palácio", talvez referindo-se a cidades e palácios de

Judá em geral (ver Am 9:14). É possível, no entanto, que só Jerusalém e seu palácio se destinam (ver 31:38) ruínas. A palavra hebraica para esta palavra é tel (I), referindo-se a um monte de ruínas resultantes da acumulação dos restos de muitos anos ou séculos de ocupação e em que sucessivas séries de cidades foram construídas muitas vezes (ver, por exemplo, Jos 11:13 e nota).

30:19 cânticos de ação de graças. Ver 33:11. regozijo. Veja 31:4 e nota; contrastam 15:17. adicionar ... não ser diminuída. Veja 29:6; Ezequiel 36:37-38. honra ... não ser desprezado. Veja Isa 09:01.

30:20 dias de idade. Provavelmente os primeiros dias do reino unido, especialmente o reinado de Davi. será estabelecida diante de mim. Veja Sl 102:28 e nota.

 30:21 líder ... régua. Embora o aramaico Targum torna "Messias" aqui (de forma semelhante em v. 9; veja nota lá), os termos referem-se, provavelmente, em primeiro lugar para as principais cidades de Judá logo após o exílio. Mas Jesus Cristo, em última instância cumpre a promessa. um deles ... do meio deles. Nem estrangeiros (cf. Dt 18:15, 18). trazê-lo de perto ... chegar perto. Veja Nu 16:05; contrastam Ex 24:2. Abordagens não autorizadas na presença de Deus eram puníveis com a morte (ver Ex 19:21; Nu 08:19).

30:22 Veja 31:1; veja também a nota sobre 07:23.

30:23-24 repetida quase literalmente de 23:19-20 (ver notas lá).

Capítulo 31

31:1-40 Continuando o tema da restauração iniciada em 30:1, Jeremias registra as palavras do Senhor que (1) todo o povo de Deus, v.1 (prosa); (2) o reino do norte de Israel restaurado, vv. 2-22 (poesia); (3) o reino do sul de Judá restaurado, vv. 23-26 (prosa); e (4) Israel e Judá juntos, vv. 27-40 (prosa prólogo, vv 27-30.; corpo poético, . vv 31-37; epílogo prosa . vv 38-40, cada seção que começa com as palavras "Os dias estão chegando", ver nota sobre v. 31).

31:1 Veja 30:22; veja também a nota sobre 07:23. todos os clãs de Israel. Todas as 12 tribos.

31:2 pessoas que sobrevivem a espada. O remanescente (ver v. 7, ver também a nota sobre 06:09), que irá retornar do cativeiro. deserto. O deserto da Arábia, análogo no retorno do exílio para o Deserto do Sinai, através do qual os ancestrais de Israel marcharam após o êxodo. Retorno do exílio é frequentemente retratado como ou em relação a liberação da escravidão do Egito na época do êxodo (ver 16:14-15; Isa 35:1-10 e notas; 40:3-4; 42:14-16; 43:18-21; 48:20-21; 51:9-11; cf Hos 2:14-15). descansar. Veja 06:16; contrastam Dt 28:65. Veja as notas sobre Dt 03:20; Jos 01:13. Israel. O reino do norte (ver também vv. 4, 7, 9-10, 21). Outros nomes para isso são Samaria (v. 5), Efraim (vv. 6, 9, 18, 20), Jacó (vv. 7, 11) e Rachel (v. 15).

 31:3 desenhado ... com benevolência. O hebraico subjacente a esta frase é semelhante ao que está subjacente "Continuar ... amor" em Sl 36:10 (ver nota em Sl 06:04).

31:4 construção. Veja 01:10 e nota. Virgem Israel. Veja nota em 2Rs 19:21 . tamborins. Usado em ocasiões alegres (ver Sl 68:25), especialmente após uma vitória militar (ver Êxodo 15:20 e observe; Juízes 11:34), em contraste com a experiência de Judá durante o exílio (ver Sl 137:1-3). dança. Veja v_13 ; muitas vezes uma atividade religiosa em tempos antigos (ver 2Sa 06:14 ; Sl 149:3 ; 150:4).

31:5 planta. Veja 01:10 e nota. Samaria. Conquistada em 722-721 aC (ver 2Rs 17:24), seria um dia ser reassentados pelo povo de Deus. plantá-las e desfrutar de seus frutos. Veja Dt 28:30 ; Isa 62:8-9 ; 65:21-22 . Desde que a lei estipulou que o fruto de uma árvore não poderia ser consumido até o quinto ano após o plantio (ver Lev 19:23-25), um retorno à normalidade é vislumbrada aqui.

31:6 vigias ... nas colinas. Watchmen estavam estacionados em locais apropriados para observar e dar conhecimento do aparecimento de várias fases da lua para corrigir os tempos das festas mais importantes (ver Dt 16:16e nota). Efraim ... a Zion. Nos dias de Jeroboão I, o povo do reino do norte haviam sido obrigados a adorar em santuários do norte (ver 1Rs 12:26-30). No futuro, no entanto, eles iriam adorar o Senhor somente em Jerusalém (cf. Jo 04:20). ir para cima. Na antiga um Israel sempre foi "para cima" a Jerusalém (ver, por exemplo, Esdras 1:03 ; 07:07 ; Isa 02:03 ; Jo 2:13), não só porque sua elevação foi acima da paisagem circundante, mas também porque era a cidade real e principal centro da vida religiosa da nação.



31:7 lugar das nações. Veja Dt 26:19 ; Am 6:01 . Israel era a maior nação não por causa do mérito intrínseco, mas por causa da graça divina e nomeação (ver Dt 7:6-8 ; 2Sa 7:23-24). salvar. A palavra hebraica para esta palavra é a base de "Hosana", o grito do povo de Jerusalém no Domingo de Ramos (ver Mt 21:09 e NIV nota de texto, veja também Sl 20:09 ; 28:9 ; 86:2 ; e especialmente 118:25). remanescente. Veja nota em 6:09 .

31:8 terra do norte. Veja 03:18 ; 04:06 e notas; 06:22 ; 16:15 . confins da Terra. Veja 06:22 ; 25:32 . cego ... coxo. Veja Isa 35:5-6 e notas; 42:16 . mulheres em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

31:9 com choro. Compare Sl 126:5-6 ; Isa 55:12 . levá-los. Veja Isa 40:11 ; 48:21 ; contrastam Isa 20:04 . ao lado de córregos de água. Veja Sl 23:02 e nota; Isa 49:10 ; cf. Isa 41:18 . caminho nível. Veja Isa 40:3-4 e notas; 43:16 , 19 . Eu sou o pai de Israel. Veja 03:04 e nota; veja também Dt 32:6 ; Isa 63:16 ; 64:8 . filho primogênito. Cf. v_20 ; veja Ex 04:22 e observe; Hos 11:1-4 .

31:10 ilhas distantes. As áreas remotas, a oeste de Israel (ver 02:10 ; 25:22 e observe; 47:4 ; Sl 72:10 ; Isa 41:1 , 5 ; 42:10 , 12 ; 49:1). Israel dispersa ... vigiar o seu rebanho como um pastor. Veja 23:1-3 e notas.

31:11 redimir. Veja a nota na Ru 02:20 . Como o Senhor redimiu (entregues) o seu povo da escravidão do Egito (ver Ex 06:06 e observe; 15:13 ; Dt 07:08 ; 09:26), então agora ele iria redimir os seus descendentes do exílio babilônico (ver Isa 41 : 14 ; 43:1 e notas; 52:9). a partir de ... os mais fortes do que eles. Veja Sl 35:10 .

31:12 alturas de Sião. Veja nota em 17:12 . graça do Senhor. Principalmente bônícios materiais (ver v. 14 ; Hos 3:05). grão ... vinho novo ... óleo. Veja a nota na Dt 07:13 ; ver também Hos 02:08 . como um jardim bem regado. Veja Isa 58:11 e nota. tristeza não mais. Veja Isa 25:8 .

31:14 abundância. Ou (1) um sinônimo de bondade de Deus (cf. Sl 36:8 ; 63:5 ; Isa 55:2) ou (2) uma referência para as partes especiais do animal sacrificial reservado para os sacerdotes (ver Lev 07:31 - 36)-sacrifícios serão novamente trazidos ao altar do Senhor (cf. Joel 1:13).



31:15 Citado em Mt 02:18 , onde as ordens de Herodes para matar todos os bebês do sexo masculino "em Belém e seus arredores" (Mt 2:16) são indicados para ser o cumprimento dessa passagem. Ramá. Também conhecida como Ramataim. Era a cidade natal de Samuel e também um dos centros onde ocupou tribunal (ver 1 Samuel 01:01 e observe; 02:11 ; 07:17). Localizado a cerca de cinco milhas ao norte de Jerusalém, era uma das cidades através do qual o povo de Jerusalém passaram a caminho do exílio na Babilônia (veja 40:1 ; cf Is 10:29 ; Hos 5:08). Rachel. Esposa favorita de Jacó (ver Gênesis 29:30) ea avó de Efraim e Manassés (ver Ge 30:22-24; 48:1-2), as duas tribos mais poderosas do reino do norte. O nome é usado aqui para personificar esse reino (ver nota sobre v. 2). Alguns, no entanto, acreditam que Rachel é referenciado aqui como a mãe de Benjamin, em cujo território tribal Ramá foi localizado e da qual veio primeiro rei tribo de Israel (Saul).

31:16 para o seu trabalho será recompensado. Ecoou em 2Cr 15:07 . Aqui o trabalho é o rolamento e educação dos filhos.

31:17 esperança para o seu futuro. Ver 29:11 . as crianças vão voltar. Cf. Hos 11:10-11 .

31:18-19 Restore ... voltar ... desviaram. A mesma raiz hebraica base de todas as três palavras (ver 8:4-5 e notas).

31:18 como um bezerro rebelde. Veja Hos 4:16 e nota.



31:19 bater o meu peito. Um gesto de luto e dor (ver Eze 21:12). Expressões semelhantes são encontrados em outros tipos de literatura antiga, como Homero, Ilíada, 15,397-398; 16.125; Odyssey, 13,198-199.envergonhado e humilhado. Veja Isa 45:16 . juventude. História Antiga (veja 2:02 ; 3:24-25 ; 22:21 ; 32:30 ; Isa 54:4 ; Ezequiel 16:22).

31:20 filho em quem tenho prazer. Cf. Isa 05:07 . Embora ... Eu tenho uma grande compaixão por ele. Veja Hos 11:1-4 , 8-9 . o meu coração anseia. Veja Isa 16:11 .

31:21 Os exilados que partem são aconselhados a criar marcadores ao longo de seu caminho para o exílio, para que, no devido tempo, eles serão capazes de encontrar o seu caminho de volta para Judá (ver notas sobre 30:1-33:26 ; 32:1). sinais de trânsito. Marcadores em forma de Tombstone (ver 2Rs 23:17 ; Eze 39:15). Virgem Israel. Veja v.4 e nota.



31:22 filha infiel. A personificação do povo de Judá (ver nota em 2Rs 19:21), que são apóstata (ver 03:14 , 22). criar uma coisa nova. Veja Isa 42:9 e nota. rodeiam. Abrace com amor terno e infalível. Judá um dia iria voltar para o Senhor e amá-lo como seu marido, sem reserva (ver v. 32 e nota).

31:23 ... trazer de volta do cativeiro. Veja nota em 29:14 . O Senhor te abençoe. Veja Sl 128:5 ; 134:3 . habitação justo. Jerusalém (cf. Is 01:21 , 26). montanha sagrada. A colina do templo (ver Sl 02:06 ; 48:1-2 ; Isa 2:2-3 ;11:09 ; 27:13 ; 66:20).

31:26 acordei. Jeremias tinha evidentemente recebido a revelação divina anterior (a partir de 30:3) em um sonho (para ver exemplos semelhantes Da 10:09 , Zacarias 04:01). dormir ... agradável. Veja Pr 03:24 e nota.

31:27 planta ... prole. Veja Ezequiel 36:8-11 . A mesma raiz hebraica subjaz ambas as palavras. Israel e Judá Norte e sul seria novamente unidas (ver 03:18 e nota).

31:28 assisti ... assistir. Veja nota em 1:12 . arrancar ... derrubar ... derrubada, destruir ... construir ... planta. Veja nota em 1:10 .



31:29 Os pais ... embotaram. Repetido em Eze 18:02 . Esta foi, aparentemente, um provérbio popular que se originou em um mal-entendido de passagens como Ex 20:05 e 14:18 Nu , que ensinam que os pecados podem ter um efeito negativo sobre descendentes. No tempo de Jeremias e Ezequiel, muitas pessoas achavam que a mão de julgamento contra eles de Deus deveu-se não aos seus próprios pecados, mas os pecados de seus antepassados.



31:30 todos irão morrer pelo seu próprio pecado. Veja Dt 24:16 ; Ezequiel 18:03 , 20 ; 33:7-18 . Embora grupo ou responsabilidade coletiva é um conceito importante, Jeremias e Ezequiel enfatizar a responsabilidade individual como tanto preparação e explicação para a iminente destruição de Jerusalém, que as pessoas podem ter sido tentado a culpar os pecados de seus antepassados.



31:31-34 O ponto alto das profecias de Jeremias, esta passagem é a mais longa sequência de versículos do Antigo Testamento a ser citado na íntegra no NT (ver nota em Heb 8:8-12 ; ver também Heb 10:16-17) .versículo 31 contém o único uso OT da frase "nova aliança", que (juntamente com a sua ecos NT) veio até nós (via latim) como "novo testamento", o nome que mais tarde seria aplicada ao distintamente cristã parte do cânone bíblico. Veja Introdução: Temas Teológicos e Mensagem.



31:31 Está chegando a hora. Lit. "Os dias estão chegando" (como em vv. 27 , 38), uma frase que muitas vezes refere-se à era messiânica. fazer. Lit. "Corte" (ver notas sobre 34:18 ; Ge 15:18). nova aliança. Veja a nota na vv.31-34 . Como diz o velho pacto foi posta em prática com o derramamento do sangue de animais (Ex 24:4-8), assim que o novo seria colocado em prática com o derramamento do sangue de Cristo (ver Mt 26:28 e NIV texto nota; Mc 14:24 ; Lc 22:20 e notas; 1Co 11:25 ; 2Co 3:06 ; Heb 9:15 ; 12:24). casa de Israel ... casa de Judá. As pessoas se reuniram de Deus (cf. 3:18 e nota).

31:32 aliança que fiz com os seus antepassados. Veja 07:23 ; 11:1-8 ; Ex 19:05 ; 20:22-23:19 e notas. A aliança no Sinai se tornou conhecido como a "velha aliança" (2Co 3:14) ou "primeira aliança" (Hb 8:07 ; 9:15 , 18).levou-os pela mão. Veja Hos 11:3-4 . eles quebraram a minha aliança. Ver 11:10 . O povo, não de Deus, foram os responsáveis por violar sua aliança (veja nota no Isa 24:5). Eu era um marido. Veja 03:14 e nota.



31:33 casa de Israel. Aqui inclui tanto Israel e Judá (ver v. 31 e nota sobre 03:18). a minha lei em suas mentes. Internamente (ver Dt 06:06 ; 11:18 ; 30:14 ; Eze 11:19 ; 18:31 ; 36:26-27), em contraste com a defini-lo antes deles externamente (ver 09:13 ; Dt 04:08 , 11:32). escrevê-lo em seus

corações. Assim que governa efetivamente suas vidas, em contraste com a ineficácia de simplesmente apresentá-lo por escrito, embora inscrito em pedra durável (ver Ex 24:4 ; 31:18 ; 32:15-16 ; 34:28-29 ; Dt 4 : 13 ; 05:22 ; 09:09 , 11 ; 10:04). seu Deus ... meu povo. Veja nota em 7:23 . O "novo" pacto cumpre o "velho" e atinge a sua finalidade (cf. Mt 5:17 e nota).



31:34 Já não ... ensinar seu vizinho. Quando o Senhor tem feito o seu novo trabalho, não deixará de estar entre o seu povo aqueles que são ignorantes dele e de sua vontade em relação a vidas humanas. O verdadeiro conhecimento do Senhor será compartilhada por todos os jovens e velhos, o camponês eo poderoso (ver 5:4-5 e notas, ver também 32:38-40 ; Isa 54:13 e observe; Eze 11:19 - 20 ; 36:25-27 ; Ef 3:12 ; Heb 4:16 ; 10:19-22). Sei.No experiencial, e não o acadêmico, o sentido (ver Ex 06:03 e nota). Eu perdoarei ... seus pecados. A base da glória do novo pacto (ver Hb 10:16-18 e notas).

31:35 nomeia o sol ... lua ... estrelas. Veja Ge 1:16-18 e notas. que agita ... é o seu nome. A mesma linha é encontrada em Isaías 51:15 (ver Sl 46:3 ; Isa 17:12).

31:36 Veja 33:20-21 , 25-26 . Assim como para a criação de Deus é estabelecido e seguro, assim também Israel sempre terá descendentes.

31:37 rejeitar tudo. Israel continuará a existir como um remanescente (cf. Lv 26:40-45 ; Ro 11:05 , 25-29 e notas), apesar de um terrível julgamento está prestes a varrer o reino de Judá para longe.

31:38-40 Ver Zacarias 14:10-11 .

31:38 desta cidade. Jerusalém. Torre de Hananel ... Canto Gate. As extremidades leste e oeste da parede norte (ver nota em Zacarias 14:10).

31:39 linha de medição. Mencionado em conexão com Jerusalém restaurada também em Eze 40:3 ; Zec 1:16 ; 02:01 . Gareb ... Goah. Provavelmente, a oeste de Jerusalém.

31:40 vale. Provavelmente, o Vale do Hinom (ver 02:23 e nota). Cavalos Gate. Veja a nota na Ne 03:28 . santo ao Senhor. Ver Zacarias 14:20 e nota. arrancados ... demolida. Veja nota em 1:10 . Jerusalém, a cidade de Deus, irá perdurar. Para o final cumprimento cf. Gal 4:26 e nota; Ap 21:1-5 .

Capítulo 32

32:1-44 Embora com alguma relutância (ver v. 25), Jeremias obedece ao mandamento do Senhor para comprar um campo em Anatote de seu primo (ver vv. 8-9), mesmo quando os babilônios estão sitiando Jerusalém (vervv. 2 , 24).

32:1 ano décimo de Zedequias ... décimo oitavo ano de Nabucodonosor. 587 aC, o ano antes de Jerusalém foi destruída pelos babilônios (ver 52:12-13). O cerco começou em 588 (ver 39:1 ; 52:4).

32:2 confinados no pátio da guarda. Veja Ne 3:25 e nota. Jeremias foi preso pelo rei Sedecias (ver 37:21) e permaneceu no pátio da guarda, até Jerusalém cair (ver 38:13 , 28 ; 39:14).

32:3-5 Veja 21:3-7 ; 34:2-5 ; 37:17 . A realização é registrada em 52:7-14 .

32:5 até que eu lidar com ele. Depois de sua captura pelos babilônios, Zedequias foi levado para a Babilônia, onde acabou por morrer (ver 52:11). você não terá sucesso. Veja nota em 29:4.

32:7 Anatote. Cidade natal de Jeremias (veja nota no 1:01). parente mais próximo ... como dever de comprá-lo. De acordo com a antiga lei de redenção (ver Lev 25:23-25 e notas sobre 25:24-25, ver também notas sobre Ru 2:20 ; 04:03).

32:8 veio até mim no pátio. Embora preso, Jeremias estava autorizado a receber visitas. no território de Benjamim. Algum tempo antes, Jeremias tinha sido a caminho de casa "para receber sua parte da propriedade" em Benjamin (37:12), mas ele foi preso, falsamente acusado de traição, e jogados na prisão (ver 37:13-16).

32:9 assim que eu comprei. Em obediência ao mandamento do Senhor (ver v. 7). pesados. Cunhagem ainda não tinha sido inventado. dezessete ciclos de prata. Veja NIV nota de texto. O tamanho do campo é desconhecido, mas o preço provavelmente não era exorbitante (contraste Ge 23:15 ; veja nota lá).

32:10 selado. Não para atestar a sua assinatura (como, por exemplo, no Est 3:12 ; ver nota em Ge 38:18), mas para garantir o conteúdo da obra e evitar que ela seja adulterado (veja Isa 08:16 ; 29:11 ; Da 12:04 , 9 ; Ap 15:1-5).

 32:11 cópia selada. Para pronta referência, cuja autenticidade seria então garantido pela cópia selada se a escritura sem lacre deve ser perdida, danificada ou alterada (deliberadamente ou não). Exemplos de documentos de papiro amarrados e fechados de quinta e posterior séculos aC foram encontrados em Elephantina no sul do Egito, no deserto de Judá, a oeste do Mar Morto, e em outros lugares (veja quadro, p. xxii).

32:12 Baruch. Significa "abençoado (pelo Senhor)." Ele foi fiel secretário de Jeremias e amigo (ver Introdução: Autor e Data).

 32:14 colocá-los em um pote de barro, para que vai durar um longo tempo. Documentos encontrados em vasos de barro em Elephantina (ver nota sobre v. 11) e Qumran (oeste do Mar Morto) foram preservadas quase intacta por mais de 2.120 anos (ver ensaio, p. 1.452).

32:15 escritura de compra de Jeremias permitiria a ele (ou seus herdeiros) para recuperar o campo assim que a atividade econômica normal foi retomada após o exílio.

32:17 Veja 27:5 . grande poder e braço estendido. Veja v.21 ; veja também a nota sobre 21:05 . Nada é difícil demais para você. Veja nota sobre Ge 18:14 . A resposta do Senhor a Jeremias ecoa essas palavras (ver v. 27).

32:18 demonstrar amor aos milhares, mas ... o castigo pelos pecados dos pais. Veja Ex 20:5-6 ; 34:7 ; ver também nota sobre Ex 20:06 . trazer ... no colo. Um símbolo de retribuição (ver Sl 79:12 ; Isa 65:6-7 ; cf Lc 6,38 e nota). grande e poderoso Deus. Veja Dt 10:17 . cujo nome é o Senhor Todo-Poderoso. Veja 31:35 ; Isa 54:5 ; Am 4:13 ; ver também nota sobre 1 Samuel 01:03 .

32:19 grandes são seus propósitos e ... obras. Veja Sl 66:5 ; Isa 09:06 ; 28:29 . você recompensar todos ... como seus atos merecem. Repetida textualmente 17:10 (veja nota lá, ver também Ro 2:06 e nota; 1Co 3:08 ; Ef 6:08).

32:20 sinais e maravilhas. Veja v.21 ; Ex. 07:03 ; ver também nota em Ex 03:12 ; 04:08 .

32:21 Ecos Dt 26:8 (ver também Dt 04:34). mão poderosa ... braço estendido. Veja v.17 e nota sobre 21:05 . grande terror. Veja Ex 15:14-16 .

32:22 terra que mana leite e mel. Veja 11:05 ; ver também nota sobre Ex 03:08 .

32:24 rampas de cerco. Veja 06:06 ; 33:4 ; ver também nota sobre Isa 37:33 . espada, a fome ea peste. Veja nota em 14:12 .

32:25 Jeremias expressa suas dúvidas a respeito do que deve parecer-lhe ser um investimento sensato. No entanto, ele continua a ser o servo obediente (ver vv. 8-9).

 32:27 o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Ecos Nu 16:22 ; 27:16 , enfatizando o domínio universal de Deus. Há alguma coisa difícil demais para mim? Responde à descrição na oração de Jeremias (ver v. 17 e nota sobre Ge 18:14), salientando a onipotência de Deus. Deus é digno de obediência, porque ele é sempre fiel no cumprimento de suas promessas.

32:29 queimá-lo para baixo. Veja 21:10 ; 34:2 ; 37:8 . me provocaram à ira. Veja 07:18 ; Dt 31:29 . queimando incenso ... a Baal. Veja 01:16 e nota. sobre os telhados. Veja nota em 19:13 . libações a outros deuses. Veja 07:18 e observe; 19:13 .

32:30 Ecos Dt 31:29 . juventude. Veja nota em 31:19 . que as suas mãos fizeram. Uma referência aos ídolos.

32:31 removê-lo da minha vista. Veja 52:3 ; 2Rs 24:3 .

32:32 reis ... funcionários ... sacerdotes ... profetas. Veja 01:18 e nota.

32:33 de novo e de novo. Veja nota em 7:13 . não ... responder a disciplina. Veja 02:30 ; 05:03 ; 07:28 ; 17:23 .

32:34-35 repetida de 7:30-31 (ver notas lá).

32:34 casa que leva o meu nome. Veja 07:10 e nota.

32:35 Moloque. O deus dos amonitas (ver 49:1 , 3 , ver também nota sobre Lev 18:21). nem se entrar na minha mente. Veja 07:31 e nota.

32:36 Você. O povo de Judá como um todo. espada, a fome ea peste. Veja nota em 14:12 . mas. Após o julgamento sobre os ímpios vem restauração para os justos.

32:37 Veja Dt 30:1-5 . raiva furiosa e grande indignação. Veja nota em 21:05 . trazê-los de volta ... deixá-los viver. Veja Ezequiel 36:11 , 33 ; Hos 11:11 . O hebraico subjacente à primeira frase soa como que subjacente ao segundo.

32:38 Veja 31:33 ; veja também a nota sobre 07:23 .

32:39 singeleza de coração. Veja 24:7 ; 31:32 e nota; Eze 11:19 . seus filhos depois deles. Veja Dt 4:9-10 .

32:40 aliança eterna. Veja 31:37 ; 33:17-26 ; Isa 55:3 e notas; Eze 16:60 ; 37:26 . inspirá-los a me temer. Veja Dt 06:24 ; ver também nota sobre Ge 20:11 . nunca se afastam de mim. Veja 26:3 ; Isa 53:6 .

32:41 se alegrar em fazê-las bem. Veja Dt 30:9 ; Isa 62:5 ; 65:19 .

32:43-44 campos serão comprados. O campo comprado por Jeremias (ver v. 9) é simbólica dos muitos campos que serão comprados em Judá após o exílio babilônico, quando as condições económicas voltar ao normal (ver nota sobre v. 15).

32:43 você. Veja a nota sobre v.36 . baldio desolado, sem homens ou animais. Veja 4:23-26 e notas.

32:44 território de Benjamim. Ver 01:01 . Aqui Benjamin é mencionado em primeiro lugar, porque foi a região em que a cidade natal de Jeremias foi localizado (ver vv. 7-8 e notas). região montanhosa ... sopé ocidental. Veja a nota na Dt 01:07 . Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . restaurar suas fortunas. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 29:14 .

Capítulo 33

33:1-26 Concluindo "livro da consolação" de Jeremias (ver nota sobre 30:1-33:26), a seção é dividida em duas partes aproximadamente iguais: (1) vv.1-13 , que continuar e construir sobre ch. 32, e (2) vv.14-26 , que resumem uma gama maior de passagens anteriores em Jeremias e em outros lugares. Esta seção não é encontrado na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento).

33:1 ainda confinado. Em 587 aC (ver nota em 32:1). pátio da guarda. Veja 32:2 e nota. uma segunda vez. Ch. 32 comprehende a primeira vez.

33:2 Veja 10:12 ; 32:17 ; 51:15 ; ver também 31:35 e nota.



33:3 chamada ... e eu vou responder. As orações do povo de Deus convida-ea resposta de assegurar-Deus (cf. Sl 03:04 ; 04:03 ; 18:06 ; 27:7 ; 28:1-2 ; 30:8 ; 55:17 ; 118:5 e nota , Mt 7:07 ; contraste 11:14). grande e insondável. Em outro lugar esta frase é usada para descrever as cidades formidáveis de Canaã ("grande e fortificada" [Nu 13:28 ; Jos 14:12]; cf Dt 01:28 ; 09:01 , onde "até o céu" é adicionada). coisas insondáveis que você não conhece. O hebraico (com a mudança de uma letra) para esta frase ecoa Isa 48:6 : "coisas ocultas desconhecidos para você." Como o resto do ch. 33 demonstra, o Senhor primeiro julgamento do seu povo (vv. 4-5) e, em seguida, restaurá-los de maneiras que serão nada menos do que incrível (vv. 6-26).

33:4 casas-incluindo as do rei-foram derrubadas para que suas pedras poderia ser usado para reparar paredes agredidas da cidade de Jerusalém (ver Isa 22:10 e nota). rampas de cerco. Veja 06:06 e nota.

33:5 luta com os babilônios. Veja 32:5 . cadáveres. Dos defensores de Jerusalém.

33:6-16 A restauração da glória de Jerusalém (ver Isa 35:1-10 e notas).

33:6 saúde e cura. Veja 30:17 ; contrastam 08:22 .

33:7 ... trazer de volta do cativeiro. Ver vv.11 , 26 ; veja também a nota sobre 29:14 . Judá e Israel. Veja nota em 3:18 .



33:8 perdoe todos os seus pecados. A base da instituição da nova aliança (ver 31:34 e observar, ver também 50:20 ; Ezequiel 36:25-26).

33:9 tremer na prosperidade abundante. Veja Hos 3:05 e nota.

33:10 Veja 32:43 e observe.

33:11 gozo e alegria ... noiva e do noivo. A reversão da glória do julgamento proclamado em 7:34 ; 16:09 ; 25:10 . aqueles que trazem ofertas de gratidão. Veja nota em 17:26 . restaurar as fortunas. Veja nota em 29:14 .

33:13 região montanhosa ... as cidades de Judá. Veja 17:26 e observe; 32:44 . rebanhos ... passar debaixo da mão ... historia-los. Veja Ezequiel 20:37 e nota.

33:15-16 repetida de 23:5-6 (ver notas lá).

33:15 o que é justo e certo. Veja a nota na SI 119:121 .

33:16 ele será chamado. Por causa da relação íntima de Jerusalém para o Messias, é dado o mesmo nome pelo qual ele é chamado em 23:06 (veja nota lá; por outros exemplos de nomenclatura semelhante ver Juízes 6:24 ;Eze 48:35). Mas veja NIV nota de texto.



33:17-26 Diante do iminente julgamento em que a nação será varrido e terra prometida reduzida a uma terra desolada, convênios últimos tudo de Deus com o seu povo parecem ser processado sem efeito-os convênios com Israel, com Davi e com Finéias (ver gráfico, p. 19). Esta série de oráculos, no entanto, dá a garantia de que os convênios antigos não estão sendo repudiado, que eles são tão seguros como a aliança de Deus sobre a ordem da criação, e que na restauração futura todos eles vão ainda ser cumprida.



33:17 Veja 2Sa 7:12-16 ; 1Rs 02:04 ; 08:25 ; 09:05 ; 2Cr 06:16 ; 07:18 . Esta passagem é cumprida em última análise, em Jesus (ver Lc 1:32-33 e notas).



33:18 Veja Nu 25:13 . A aliança sacerdotal com os levitas, como a aliança real com Davi, não era uma concessão privada para a família sacerdotal envolvendo apenas que a família e ao Senhor. Foi sim uma parte integrante do trato do Senhor com o seu povo em que Israel foi assegurado do ministério de um sacerdócio que era aceitável para o Senhor e através de cuja mediação poderia desfrutar comunhão com ele. Esse ministério foi e está sendo cumprida por Jesus, que administra a maior e melhor sacerdócio (ver SI 110:4 ; Hebreus 5:6-10 ; 6:19-20 ; 7:11-25). sacerdotes, que são levitas. Veja Dt 17:09 , 18 .

33:20 aliança com o dia e ... noite. Veja v_25 ; 31:35-36 . Apesar de referência pode ser a criação soberana de Deus da ordem da criação, no início, mais provável que o pacto de Ge 9:8-17 (ver Ge 08:22) está em vista.

33:21 aliança com os levitas. Ver Mal 2:04 .



33:22 Nas palavras que ecoam as promessas da aliança com os patriarcas (Abraão, Ge 22:17 ; Isaque, Ge 26:4 ; Jacó, Ge 32:12), o Senhor garante o florescimento dos dois mediadora (real e sacerdotal) famílias e, portanto, a continuação desse ministério na comunidade espiritual que ele estabeleceu com o

seu povo. Esta promessa de uma numerosa descendência de ambos as famílias reais e sacerdotais há dúvida de que cumpriu em grande multidão que (será) reinarão com Cristo (ver Ro 5:17 ; 08:17 ; 1Co 6:03 ; 2 Timóteo 2:12 ; Ap 03:21 ; 05:10 ; 20:5-6 ; 22:05 , ver também Mt 19:28 ; Lc 22:30) e que em Cristo foram consagrados para serem sacerdotes (ver 1Pe 2:05 , 9 ; Ap 01:06 ; 05:10 ; 20:06 , ver também Isa 66:21 ; Ro 6:13 ; 12:01 ; 15:16 ; Ef 5:02 ; Fp 4:18 ; Heb 13:15-16).

33:24 dois reinos. Israel e Judá. Mas desde que o hebraico usa uma palavra aqui que normalmente se refere a famílias (ver NVI nota de texto), a referência pode ser para os dois mediadora (real e sacerdotal) famílias, ou para as famílias de "Jacó e Davi" (v. 26) . ele escolheu. Veja Am 3:02 e nota.

33:25-26 Veja v.20 e nota.

33:26 restaurar suas fortunas e ter compaixão. Ecos Dt 30:3 ; veja nota em 29:14 . restauração. Veja 30:3 e nota.

Capítulo 34

34:1-35:19 A primeira grande divisão do livro (capítulos 2-35) agora chega ao fim. Advertências e exortações de Jeremias a Judá são concluídos com um apêndice histórico (cap. 34-35), uma técnica usada para concluir a terceira divisão principal do livro (capítulos 39-45), bem como (ver nota sobre 45:1-5). Ch. 52, escrito por alguém que não seja Jeremias, serve como um apêndice histórico apropriado para o livro inteiro.

34:1-22 O capítulo divide-se naturalmente em duas partes (vv. 1-7 e 8-22), cada uma das quais data de 588 aC (ver notas sobre vv. 7 , 21-22).

34:1-7 aviso de Jeremias ao rei Zedequias paralelo semelhante admoestação do profeta em 21:1-10 (ver notas lá).



34:1 Reinos e povos do império que ele governou. Império de Nabucodonosor era vasto (ver Eze 26:7 ; Da 3:2-4 ; 04:01 ; cf a descrição semelhante dos medos em 51:28). lutando contra Jerusalém. Assunto nações eram esperados para fornecer tropas para lutar ao lado dos do seu senhor (ver 2Rs 24:2). Em um tratado bc do século 14, entre o governante hitita Mursilis II e Duppi-Tessub, rei dos amorreus, Mursilis diz: "Se você não enviar seu filho ou irmão com os seus soldados e cavaleiros para ajudar o rei hitita, você age em desrespeito dos deuses do juramento ". todas as suas cidades vizinhas. Veja 19:15 e nota.

34:2-3 Veja 32:3-5 e observe; ver também 39:4-7 ; Ezequiel 12:12-13 ; 17:11-20 .

34:4 não morrer pela espada. Veja 32:5 ; 38:17 , 20 ; 52:11 ; Eze 17:16 .

34:5 fogo funeral em homenagem a ... os antigos reis. Não cremação (ver 2Cr 16:14 ; 21:19 , ver também nota sobre Am 6:10). Ai de mim, senhor! Palavras de luto com a morte de um rei (ver 22:18 , cf. 1Rs 13:30).



34:7 Laquis e Azeca. O filho de Salomão Roboão lhes tinha fortificado (ver 2Cr 11:05 , 9), mas foi mais tarde Lachish sitiada (701 aC), durante o reinado de Ezequias pelo rei assírio Senaqueribe (ver 2Cr 32:9). Um alívio contemporânea retratando a conquista de Senaqueribe afirma que ele "estava sentado em um trono

e passou em revista a pilhagem tomada de Laquis." Em 1935, 18 ostraca (fragmentos de cerâmica quebrados utilizado como material de escrita) foram descobertos em Laquis (veja quadro, p. xxii), quase todos eles nas ruínas do último nível de ocupação (588 aC) da porta-torre israelita. Ceramica 4, escrita para o comandante em Laquis logo após os eventos descritos aqui, termina da seguinte forma: "Estamos observando os fogos de sinais de Laquis ... pois não podemos ver Azeca". Veja nota em 6:01 .

34:8-22 contemporânea com os acontecimentos de 37:4-12 (ver nota em vv. 21-22).

34:8 proclamar liberdade. Veja Lev 25:10 e nota. liberdade para os escravos. De acordo com as disposições gerais da lei de Moisés (ver Ex 21:2-11 e notas; Lev 25:39-55 ; Dt 15:12-18).

 34:9 hebraico. Veja Ex 21:02 e nota. ninguém ... segurar um judeu em cativeiro. Veja Lev 25:39 , 42 . Judeu. A forma abreviada de "Judahite" (um habitante do reino de Judá, onde o restante dos israelitas ainda estava vivo). Estritamente falando, o termo "judeu" está devidamente aplicada apenas para o povo de Deus do AT e seus descendentes a partir do momento do exílio babilônico diante.

34:10 Eles ... libertá-los. Para ganhar a bênção de Deus, e / ou na esperança de que os escravos libertos estariam mais dispostos a ajudar a defender Jerusalém.

34:11 depois. Quando o cerco babilônico foi temporariamente levantado devido à intervenção egípcia (ver vv 21-22. ; 37:5 , 11). levou de volta os escravos tinham libertados. Em violação de Dt 15:12 . os escravizou. Cf. 2Cr 28:10 .

 34:13 terra de escravidão. Lit. "Casa dos Escravos" (ver Ex 13:03 , 14 ; 20:02 ; Dt 05:06 ; 06:12 ; 08:14 ; 13:05 ; Jos 24:17 ; Juízes 6:08). Os israelitas estavam a libertar seus escravos, porque Deus já havia libertado os israelitas (ver Dt 15:15).

34:14 Cada sétimo ano ... deixá-lo em liberdade. A cotação solta de Dt 15:12 .

34:15-16 você se arrependeu ... você virou. A palavra hebraica para as duas frases é idêntica, proporcionando um jogo irônico de palavras (ver nota sobre v. 18).

34:15 casa que leva o meu nome. Veja 07:10 e nota.

 34:16 você ... profanado o meu nome. Ao quebrar pacto do Senhor. Zedequias foi um homem cuja palavra não pode ser confiável (ver Eze 17:15 , 18). ir para onde quisessem. Veja Dt 21:14 .

34:17 espada, a peste ea fome. Veja nota em 14:12 . repugnante a todos os reinos da terra. Veja 15:04 e nota.

34:18 violados ... andou. A raiz hebraica subjacente ambas as palavras é o mesmo, novamente fornecendo um jogo irônico de palavras (ver nota sobre vv. 15-16). feito ... corte. A palavra hebraica para as duas palavras é idêntico. Nos tempos antigos, fazendo um pacto envolveu um juramento auto-referente a maldição ("Que assim e assim se em mim, se eu não manter essa aliança"), que foi muitas vezes simbolizada por um animal cortando em dois e caminhar entre as duas metades (ver Ge 15:18 e nota). entre as suas peças. Veja nota sobre Ge 15:17 .

34:20 alimento para os pássaros ... da terra. Veja 07:33 e nota.

34:21-22 Por causa da chegada dos egípcios em cena, os babilônios em 588 aC levantado temporariamente o cerco de Jerusalém (ver notas sobre v. 11 ; 37:3).

34:21 retirado de você. Veja a esperança expressa em 21:02 .

34:22 Eu vou trazê-los de volta. Veja 37:8 .

Capítulo 35



35:1-19 A família dos Recabites, que obedeceram a ordem de seu antepassado, são um exemplo e repreensão ao povo de Judá, que desobedeceram ao Senhor (ver v. 16). A menção de "exércitos babilônicos e arameus" (v. 11) data o capítulo mais cedo do que o oitavo ano do reinado de Joaquim, que começou seu reinado em 609 aC, cuja cidade de Jerusalém capital foi sitiada em 605 (ver Da 1: 1 e nota) por Nabucodonosor, e que se rebelou contra Nabucodonosor três ou quatro anos mais tarde, um ato imprudente que levou a ataques em seu território por babilônios, sírios e outros (ver 2Rs 24:1-2). (Os ataques são, talvez, refletida em 12:7-13).

35:1 durante o reinado de Joaquim. Caps. 35-36 (ver 36:1) são um flashback para o reinado de Joaquim (609-598 aC; consulte Introdução: Outline).



35:2 família Recabite. Um grupo tribal nômade relacionada com os queneus (ver 1Cr 02:55), alguns dos quais viveu entre ou perto dos israelitas (ver Juízes 1:16 ; 04:11 ; 1 Samuel 27:10) e foram em termos amigáveis com eles (ver 1 Samuel 15:06 ; 30:26 , 29). salas laterais da casa do Senhor. Usado para o armazenamento e / ou como salas de estar (ver 1Rs 06:05 ; 1Cr 28:12 ; 2Cr 31:11 ; Ne 13:4-5).



35:3 Jazanias. Significa "O Senhor ouve." Foi um comum nome no tempo de Jeremias (ver 40:8 ; Ezequiel 08:11 ; 11:01) e aparece em um selo de selo (descoberto em Tell en-Nasbeh ao norte de Jerusalém e namoro c 612 aC.), bem como em um dos ostraca Laquis (ver nota em 34:7). Jeremias. Não é o profeta.



35:4 filhos. Talvez aqui no sentido de "discípulos" (ver Am 7:14 e nota). homem de Deus. Um sinônimo para "profeta" (veja 1Rs 12:22 , ver também nota sobre 1 Samuel 09:09), enfatizando sua relação com Aquele que o chamou. Maaséias. Talvez o homem com o mesmo nome mencionado em 21:01 ; 29:25 ; 37:3 . Porteiro. Um dos três supervisores (ver 52:24) sobre aqueles que guardavam as entradas para o templo (ver 2Rs 12:09).

35:5 tigelas. As grandes embarcações, das quais copos menores seriam preenchidos.



35:6 Não bebemos vinho. Um voto permanente tomada pelos Recabites; cf. voto temporário os nazireus '(ver Nu 6:2-3 , 20 ; Juízes 13:4-7). Malquias, filho de Recabe pode ter sido uma exceção renegado mais tarde ao

voto Recabite, já que ele era "governador do distrito de Bete Hakkerem" (Ne 03:14), que significa "casa da vinha." Jonadabe. Soletrado "Jonadabe" em 2Rs 10:15 , 23 . Cerca de 250 anos antes dos dias de Jeremias, ele ajudou o rei Jeú destruir a adoração de Baal (pelo menos temporariamente) no reino do norte.

35:7 deve sempre viver em tendas. Exceto durante os períodos de emergência nacional (ver v. 11). Então você vai viver muito tempo na terra. Um eco de Ex 20:12 , onde honrar os pais é ordenado.



35:8 Temos obedecido ... Jonadabe. Contraste desobediência de Judá para com Deus (ver v. 16).

35:11 Veja nota em vv. 1-19 .

35:13 aprender uma lição. Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "responder (ed) a correção" em 2:30 ; 07:28 (ver 05:03 ; 17:23 e nota).

35:14-15 novamente e novamente. Veja nota em 7:13 .

35:15 Veja 25:4-5 e notas.

35:17 Veja 11:11 .



35:19 nunca deixar de ter um homem para me servir. Ver 33:18 . Várias tradições do Mishnah judaica (ver nota sobre Ne 10:34) afirmam que os Recabites foram posteriormente dadas tarefas especiais para realizar em conexão com o templo de Jerusalém construído após o retorno do exílio babilônico.

Capítulo 36

36:1-38:28 Três capítulos unidos pelo tema comum de sofrimento e perseguição de Jeremias.

36:1-32 Um relato da tentativa do rei Joaquim destruir profecias escritas de Jeremias.

36:1 quarto ano de Joaquim. Bc-605 um ano crítico na de Judá história (ver notas sobre 25:1 ; 46:2).

36:2 rolagem. Veja as notas em 30:2 ; Ex 17:14 . escrever nele. Para preservar as mensagens de Jeremias para as gerações futuras. todas as palavras que eu vos tenho dito. Este "mais antiga edição" das profecias de Jeremias pode ter incluído todos ou a maioria dos caps. 1-26; 46-51. começou a falar com você no reinado de Josias. Veja nota em 1:02 .



36:3 Talvez ... então. Se as pessoas se arrependam, o Senhor se arrependerá (ver 18:7-10 e observe; 26:3).

36:4 Baruch. Veja nota em 32:12 .

36:5 Estou restrito. Talvez por causa de sua mensagem impopular templo (s) (ver 7:2-15 ; 26:2-6), ou talvez por causa dos eventos registrados em 19:01-20:06 .

36:6 dia de jejum. Proclamado por causa de uma emergência nacional (cf. Joel 2:15), talvez, neste caso, o ataque babilônico de 605 aC (ver Da 1:01 e nota).

36:7 Veja v.3 e nota.

36:8 Se o livro apresentado profecias de Jeremias em ordem cronológica, cap. 45 iria aparecer após este versículo (ver Introdução: Outline).

36:9 nono mês do quinto ano. De dezembro de 604 aC, durante um período de tempo frio (ver v. 22).

 36:10 Cf. 2Rs 23:02 . quarto. Veja nota em 35:2 . Gamarias filho de Safã. O nome deste oficial foi encontrado em Jerusalém em uma impressão de selo. Safã. Secretário de Estado sob o rei Josias (ver 2Rs 22:03 , ver também notas sobre 26:24 ; 29:3). entrada da Porta Nova. Veja 26:10 e nota.

36:12 filho Elnatã, de Acbor. Veja nota em 26:22 .

 36:18 tinta. Mencionado somente aqui no OT (mas veja também 2Co 3:03 ; 2Jo 12 ; 3JN 13). Nos tempos antigos, a tinta era feita de fuligem ou lampblack misturado com goma arábica, óleo, ou uma substância metálica (como no caso do ostraca Laquis; ver nota em 34:7).

36:19 Os funcionários estavam comprehensivelmente preocupados com a segurança de Jeremias e Baruch (cf. 26:20-23).

36:20 de venda. Para guarda (da raiz hebraica para esta palavra é traduzida como "loja" em Isa 10:28).

36:22 nono mês. Veja a nota sobre v.9 apartamento. inverno. Lit. "Casa de inverno" (como em Am 3:15), aqui, provavelmente, uma grande sala no palácio do rei. firepot. A depressão ou contêiner no meio da pista, onde foram mantidos carvões queimando para aquecer o ambiente.

36:23 O desejo de Contraste Rei Josias para conhecer a palavra de Deus e obedecê-la (ver 2Rs 22:11-23:03 ; 23:21-24). colunas. Lit. "Portas", assim chamado por causa de sua forma retangular. cortar. A palavra hebraica para este verbo é freqüentemente prestados em outro lugar "rasgou" (como uma peça de roupa). Em vez de rasgar suas roupas em arrependimento (ver nota sobre v. 24), o rei rasgou rolagem do profeta.

36:24 atendentes ... não mostrou medo. Veja v.31 . Compare a resposta dos "funcionários" (v. 12 ; ver vv 16. , 25). nem rasgam suas roupas. Compare a resposta do pai de Joaquim Josias (ver 2Rs 22:11 ; cf 1Rs 21:27).

 36:26 Jerameel, filho do rei. O nome deste oficial, juntamente com o seu título, foi encontrado em uma impressão de selo descoberto em um arquivo queimado perto de Jerusalém. filho do rei. Desde Joaquim foi de apenas cerca de 30 anos de idade (ver 2Rs 23:36), a frase provavelmente não deve ser entendida literalmente, mas significa "membro da corte real" (como também em 38:6 ; 1Rs 22:26 ; Zep 1: 8).

36:30 Joaquim ... vai ter ninguém para sentar-se no trono. Seu filho Joaquim (ver 2Rs 24:6) governou apenas 3 meses (ver 2Rs 24:8) e, em seguida, foi capturado e levado para o exílio na Babilônia (ver 2Rs 24:15), onde acabou por morrer (ver 52:33 - 34). seu corpo será jogado fora. Como punição para o fato de que ele "jogou" (v. 23) de rolagem do profeta no fogo (ver 22:18-19 e notas).

36:31 Veja 11:11 ; 19:15 ; 35:17 . assistentes. Veja a nota sobre v24 .



36:32 outro rolo. Cf. similarmente Ex 34:1 . o escriba Baruque, filho de Nerias. Esta identificação precisa foi encontrado em duas impressões de selos (feitos com o mesmo selo) descobertos no mesmo arquivo queimado mencionado na nota sobre v26 .

Capítulo 37

37:1-38:28 Durante os dois últimos anos do reinado de Sedecias (588-586 aC), Jeremias é preso pelas autoridades (ver 20:02 e nota).



37:1 Veja 2Rs 24:15 , 17-18 . Zedequias. Significa "O Senhor é a minha justiça" (cf. nota sobre 23:06). Veja Introdução: Fundo. reinou em lugar de Joaquim. Em 597 aC Isso cumpre a profecia acerca de Jeoiaquim em 36:30 .



37:3 Zedequias ... enviado ... a Jeremias. Ver 21:01 . Jeucal filho de Selemias. Mais tarde tornou-se inimigo de Jeremias (ver 38:1 , 4). o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias. Veja 21:01 e nota. orar ... para nós. Veja 21:02 e observe; talvez para pedir ao Senhor para fazer a retirada temporária dos babilônios em 588 aC permanente (ver nota em 34:21-22).



37:5 exército de Faraó. As tropas de Hofra (ver 44:30). marchou para fora do Egito. Provavelmente para ajudar a Zedequias, a seu pedido; Lachish ostracon 3 (ver nota sobre 34:7) menciona uma visita ao Egito feito pelo comandante do exército de Judá. Todas essas manobras por Zedequias seria um fracasso, no entanto (ver Eze 17:15 , 17). Babilônios ... retiraram. Para lidar com a ameaça egípcia (ver 34:21 e nota).

37:7 exército de Faraó ... vai voltar ... para o Egito. Hofra logo seria derrotado por Nabucodonosor (ver nota em Eze 30:21).

37:10 feridos. Lit. "Trespassado", "ferido de morte". Embora seriamente deficiente, os babilônios ainda destruiria Jerusalém.

37:12 território de Benjamim. Onde a cidade natal de Jeremias, Anatote, foi localizado (ver nota sobre 01:01). obter a sua parte da propriedade. Enquanto houve uma breve pausa na invasão babilônica, Jeremias queria resolver questões de propriedade com os outros membros de sua família.

37:13 Benjamin Gate. Veja 38:7 ; ver também nota sobre Zec 14:10 . Você está desertando para os babilônios. O medo de Jerias era compreensível, uma vez que Jeremias recomenda entregar aos babilônios (ver 21:09 ; 38:2) e uma vez que muitos Judahites de fato desertou (ver 38:19 ; 39:9 ; 52:15).

37:14 Isso não é verdade! Lit. "A mentira" (ver 2Rs 09:12).

37:15 tinha batido nele. Veja 20:02 e nota. casa de Jônatas. Jeremias viria a olhar para trás neste prisão como um lugar de grande perigo para ele (veja v. 20 ; 38:26).

37:16 calabouço. Lit. "Casa da cisterna" (ver Ex 12:29).

37:17 Zedequias ... perguntou-lhe em particular. Não querendo fazê-lo na presença de seus funcionários, a quem ele aparentemente temiam (ver nota em 38:5). será entregue ao rei de Babilônia. Veja 32:4 ; 34:3 .

37:19 seus profetas. Os falsos profetas (ver Dt 18:22 e nota).

37:20 trazer minha petição diante de você. Veja 36:7 .

37:21 pátio da guarda. A prisão menos censurável do que o calabouço de v_16 (ver nota em 32:2). rua dos padeiros. Talvez perto da Torre dos Fornos (ver nota em Ne 03:11). até que todo o pão ... foi embora. A palavra hebraica para "pão" é traduzida como "comida" em 52:6 .

Capítulo 38

38:1 Pasur. Veja nota em 20:01. Jeucal filho de Selemias. Veja nota em 37:3. Pasur, filho de Malquias. Veja nota em 21:01. Jeremias estava dizendo a todas as pessoas. Embora ele estava confinado no pátio da guarda (ver 37:21), ele foi autorizado a receber visitas e falar livremente a eles (ver 32:8, 12).

38:2 Echoes 21:09 (veja nota lá).

38:3 Echoes 32:28 (ver 34:2 ; 37:8).



38:4 funcionários. Aqueles nomeado em v_1. desanimador. Veja Esdras 4:04; lit. "Enfraquecendo nas mãos de", como em uma situação semelhante no Lachish ostracon 6 (ver nota em 34:7): "As palavras dos funcionários não são bons, apenas servem apenas para enfraquecer nossas mãos." Compare Isa 35:3. buscando o bem. Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "buscar a paz ea prosperidade" em 29:7 (veja nota lá). bom ... ruína. A palavra hebraica para estas palavras é traduzida como "prosperidade ... desastre" em Isa 45:7 .



38:5 O rei não pode fazer nada. Não por causa da incapacidade ou falta de autoridade, mas por meio de falta de coragem. Ele temia que seus próprios funcionários (ver vv 25-26., ver também 37:17 e nota).

38:6 cisterna. Um poço com uma pequena abertura na parte superior (ver 37:16 e nota). filho do rei. Veja nota em 36:26. cisterna ... não tinha água. Funcionários de Zedequias queria matar Jeremias (ver v. 4), mas não tirando a sua vida com suas próprias mãos (cf. Gên 37:20-24).

38:7 Ebede-Meleque. Significa "servo do rei." rei estava sentado na porta de Benjamim. Veja 37:13; ver também nota sobre Zec 14:10. Desde a porta de entrada da cidade foi muitas vezes usado como um tribunal ou prefeitura (ver notas sobre Ge 19:01; Ru 4:01), e Zedequias, pode ter sido liquidar várias queixas legais nesta ocasião (ver 2Sm 15:2-4) e que portanto, estar em uma posição para ajudar a Ebede-Meleque.

38:9 não qualquer pão na cidade. Veja 37:21 e nota.

38:10 de trinta homens. O grande número foi provavelmente para manter os funcionários (ver v. 4) e seus amigos de tentar impedir o resgate de Jeremias.

38:11 sala debaixo da tesouraria. Talvez uma arrecadação guarda-roupa (ver 2Rs 10:22).

 38:12 Coloque esses trapos velhos ... para preencher as cordas. Gentilezas de Ebede-Meleque a Jeremias eram provas de que ele confiou no Senhor, eo Senhor recompensou-o (ver 39:15-18).

38:13 permaneceu no pátio da guarda. Veja nota em 32:2 .

38:14-26 entrevista final de Jeremias com o rei Zedequias.

38:14 terceira entrada. Mencionado só aqui; talvez acesso privado do rei ao templo.

38:16 Tão certo como vive o Senhor. Veja nota sobre Ge 42:15 . aqueles que estão buscando a sua vida. Funcionários de Zedequias (ver v. 4 e nota).

38:17-18 Ver vv.2-3 ; 21:9-10 ; 32:3-4 ; 34:2-5 . render. Lit. "Sair" (ver 2Rs 18:31 ; 24:12). oficiais do rei da Babilônia. Os responsáveis do cerco de Jerusalém (ver 39:3 , 13).

 38:19 Estou com medo. Veja v.5 e nota. Se Zedequias havia confiado no Senhor, ele não teria tido a temer tanto funcionários ou desertores (ver Pr 29:25 e nota). passou para os babilônios. Veja 37:13 e nota. maltratar-me. Faça violência para mim (veja Juízes 19:25 ; 1Ch 10:04).

38:22 mulheres ... no palácio ... trouxe para os funcionários. Mulheres no harém de um rei conquistou tornou-se propriedade dos conquistadores (cf. 2Sa 16:21-22). enganado você e superou-lhe-aqueles amigos de confiança de vocês. Repetida quase literalmente em Ob 7 (ver 20:10 e nota). Supostos amigos de Zedequias foram seus funcionários (ver v. 4) e falsos profetas (ver 37:19). pés estão afundados na lama. Simbólica de grande aflição (verSI 69:14).

38:26 Veja 37:20 . Casa de Jonathan. Veja 37:15 e nota.

38:27 -lhes tudo o que o rei lhe havia ordenado a dizer. Jeremias não era obrigado a dar aos funcionários a outras informações, que havia sido compartilhado com confiança.

38:28 permaneceu no pátio da guarda. Veja v.13 ; veja também nota em 32:2 .

Capítulo 39

39:1-45:5 O relato mais detalhado na OT da conquista de Jerusalém pela Babilônia e suas consequências. A seção termina com uma breve apêndice (cap. 45).

39:1-10 Um resumo vivo do cerco e queda de Jerusalém e do exílio de seus habitantes (ver 52:4-27).

39:1-2 Resumo 52:4-7a .

39:1 nono ano de Zedequias ... décimo mês. O cerco babilônico final de Jerusalém começou no décimo dia do mês (ver 52:4 ; 2Rs 25:1 ; Eze 24:1-2), ou 15 de janeiro de 588 aC

39:2 nono dia ... quarto mês ... décimo primeiro ano. 18 de julho de 586 aC (ver 52:5-6 ; 2Rs 25:2-3). O cerco durou pouco mais de dois anos e meio.

 39:3 se sentaram na porta do meio. Em cumprimento 01:15 . A porta do meio pode ter sido localizado no muro que separa a cidadela de Monte Sião da cidade baixa, portanto, servir como um ponto de vista estratégico para os invasores. Nergal-Sarezer. Significa "Nergal [um deus; ver 2Rs 17:30], proteger o rei. " Um dos dois homens assim chamado aqui (ver v. 13) é provavelmente Neriglissar, que mais tarde tornou-se um sucessor de Nabucodonosor como governante da Babilônia (560-556 aC). Nebo-Sarsekim um chefe policial. Em 2127, o nome deste homem, junto com seu título, foi encontrado em uma tabuleta de argila na coleção do Museu Britânico de Londres. O nome significa "Nabu [um deus; veja nota em 2Rs 24:1] preservou sua realeza. " A data no tablet é de Nabucodonosor décimo ano (595 aC, sete anos antes do cerco de Jerusalém começou, ver v 1 e nota). diretor. Veja v_13 ; ver também nota sobre 2Rs 18:17 . alto funcionário. Veja v_13 . A palavra hebraica para esta frase é cognato de rab babilônico mu (n) gi, um oficial militar de alta que às vezes servia como um enviado de governantes estrangeiros.

39:4-7 Veja 52:7-11 ; ver também 2Rs 25:4-7 e notas.

39:4 Arabá. Veja a nota na Dt 01:01 .

39:5 planícies. A palavra hebraica para esta palavra é o plural da palavra "Arabá" (v. 4).

39:8-10 Veja 52:12-16 ; ver também 2Rs 25:8-12 e notas.

39:12 cuidar dele. Veja nota em 40:4 .

 39:14 Jeremias tinha retirado. Ou (1) um resumo da posição do lançamento de Jeremias da prisão, os detalhes específicos de que são dadas em 40:1-6 ; ou (2) uma breve descrição do primeiro de dois lançamentos, o segundo dos quais (se necessária porque Jeremias havia sido preso novamente por engano na confusão em torno da captura e transporte de milhares de exilados) é detalhado em 40:1-6 . pátio da guarda. Veja nota em 32:2 . Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã. Veja nota em 26:24 . sua casa. A residência do governador. Uma impressão de selo do século VI cedo encontrada em Laquis lê: "Pertencente a Gedalias [provavelmente o homem chamado neste versículo], que é a casa."

39:15-18 Veja nota em 38:12 .

39:16 Vá e diga. Embora confinado na prisão, Jeremias foi autorizado a receber visitas (ver nota em 38:1). Estou prestes a cumprir as minhas palavras contra esta cidade. Ver 19:15 .

39:17 aqueles que você teme. Os oficiais de justiça (ver 38:1), que, no julgamento de Ebede-Meleque, tinha "agido maliciosamente" (38:9).



39:18 fuga com sua vida. Veja nota em 21:09 . você confia em mim. Ebed-Meleque tinha expressado sua fé em Deus, garantindo a libertação de Jeremias da cisterna (ver 38:7-13 , ver também a nota sobre 38:12).

Capítulo 40

40:1-44:30 A narrativa animada do rescaldo da queda de Jerusalém. Cronologicamente, os capítulos são os mais recentes no livro (embora 52:31-34 é mais tarde, ele é parte do apêndice e não do livro próprio).

40:1 A palavra veio. Um título introduzindo as profecias de Jeremias após o exílio, assim como "A palavra ... veio" (01:02) apresenta suas profecias a partir do momento de sua chamada até o exílio (ver 01:03). Nebuzaradã ... soltou. Veja nota em 39:14 . Ramá. Veja nota em 31:15 . correntes. Algemas que foram fixados para os pulsos (ver v. 4 , ver também Jó 36:8 ; Isa 45:14).

40:2-3 Nebuzaradã, sem dúvida, sabia que o conteúdo básico da mensagem profética de Jeremias contra Jerusalém, e ele aqui repete ao profeta que sumariamente.



40:4 Eu vou cuidar de você. Nebuzaradã promete realizar os desejos de Nabucodonosor acerca de Jeremias (ver 39:12). todo o país está diante de você. Cf. Oferta de Abrão a Ló em Gênesis 13:09 .

40:5-9 Veja 2Rs 25:22-24 e notas.

40:5 Gedalias, filho de Aicão. Veja nota em 26:24 . disposições. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "subsídio" em 52:34 .

40:8 Jazanias. Veja nota em 2Rs 25:23 .

40:10 colheita do vinho, frutas e óleo de verão. Nebuzaradã (ver 39:9) tinha chegado em Jerusalém, em agosto de 586 aC (ver nota em 2Rs 25:8). Uvas, figos e azeitonas foram colhidas na Terra Santa durante agosto e setembro.



40:14 Baalis. Três inscrições reais foram encontrados que podem dizer respeito a este rei: (1) "King Ba'lay", como seu nome é escrito em uma garrafa do século VI aC cedo descoberto na Jordânia; (2) "Baal-Yasha", um rei amonita, cujo nome aparece em um selo selo encontrado em Tell el-Umeiri na Jordânia em 1984; (3) "Baalis rei de [os amonitas]", como seu nome diz sobre um selo selo amonita que veio à luz em 1998. Amonitas.Amon estava entre as nações que mais cedo tinha sido aliados contra Babilônia (ver 27:3 e notar, ver também Ezequiel 21:18-32).

40:15 privada. Veja nota em 38:16 . remanescente. Veja nota em 6:09 .

40:16 não é verdade. Lit. "Uma mentira" (ver 37:14 e nota). Fé ingênua de Gedalias na integridade de Ismael iria custar-lhe a vida (ver 41:2).

Capítulo 41

41:1-3 Veja 2Rs 25:25 e nota.



41:1 um dos oficiais do rei. A lealdade de Ismael a Zedequias poderia explicar seu assassinato de Gedalias, a quem ele considerava ser um governante fantoche babilônico. comiam juntos. Costume antigo que diz respeito à hospitalidade provavelmente Gedalias assumir que seus convidados não iria prejudicá-lo, e muito menos matá-lo (ver nota em Juízes 4:21).

41:5 raspou a barba, rasgado suas roupas e cortar-se. Sinais de luto (ver 16:06 e observe, veja também a nota sobre Esdras 9:03), provavelmente por causa da destruição de Jerusalém. veio. No "sétimo mês" (v. 1) para celebrar a Festa dos Tabernáculos (ver nota sobre Ex 23:16). Siquém, Shiloh e Samaria. Anteriormente adorar centros no norte (ver notas sobre 7:12 ; Ge 12:06 , ver também Jos 24:25-26). Após o reino do norte foi destruído em 722-721 aC, muitos israelitas fizeram peregrinações periódicas a Jerusalém, especialmente durante os movimentos de reforma de Ezequias (ver 2Cr 30:11) e Josias (ver 2Cr 34:9). ofertas de cereais e incenso. Oferendas sem sangue, uma vez que o altar do templo de Jerusalém havia sido destruída. casa do Senhor. Embora o próprio templo estava em ruínas, o local ainda era considerado santo.

41:6 choro. Fingindo para compartilhar a tristeza das carpideiras do norte.

41:7 da cidade. Mispa. cisterna. Um lugar favorito para dispor de vítimas, vivos ou mortos (ver 37:16 e observe; 38:6).

41:8 trigo e cevada, azeite e mel. Fontes que Ishmael talvez teria levado com ele quando fugiu para Amom (ver v. 15).



41:9 a cisterna ... foi o rei Asa fez. Provavelmente, como parte das fortificações Asa tinha construído em Mispa (ver 1Rs 15:22), uma vez cisternas foram essenciais para o armazenamento de água em épocas de cerco. Arqueólogos descobriram numerosas cisternas nas ruínas da antiga Mispa (Tell moderno en-Nasbeh, milhas sete e meia ao norte de Jerusalém).

41:10 filhas do rei. As mulheres que tinham sido membros da corte do rei Sedecias, não necessariamente filhas do próprio rei (ver nota sobre 36:26). Amonitas. Veja 40:14 e nota.

41:12 grande piscina em Gibeão. Talvez o mesmo que o mencionado em 2 Samuel 2:13 (veja nota lá).

41:15 oito de seus homens escaparam. Ismael perdeu apenas dois de seus homens (ver v. 2) na luta com Joanã.

41:17 GeRute Kimham. Talvez significa "lugar de hospedagem Kimham", um amigo de Davi, que voltou com ele a Jerusalém após a morte de Absalão (ver 2Sm 19:37-40).

Capítulo 42

42:1 Jezanias filho de Hosaías. Possivelmente o mesmo que "Jazanias o filho do maacatita" (40:8 ; ver NIV nota de texto lá). Aparentemente Jezanias também era conhecido como Azarias (ver NVI nota de texto, ver também 43:2), assim como o rei Uzias (ver notas de texto NVI em 2Rs 14:21 ; 2Cr 26:1).

42:2 Jeremias. Teria sido provavelmente entre os "sobreviventes de Mispa" (41:16). ouvir a nossa petição. Veja v_9 ; 37:20 . remanescente. Ver vv._15 , 19 ; veja também a nota sobre 06:09 .

42:3 As pessoas podem estar pedindo ao Senhor para confirmar o que eles sinceramente acreditam ser sua única opção: fuga para o Egito (ver v. 17 ; 41:17).

 42:6 vamos obedecer ao Senhor nosso Deus. Apesar de declarar aqui duas vezes o seu desejo de fazer a vontade de Deus, eles logo demonstrar que já decidiram seguir suas próprias inclinações (ver 43:2).

42:7 Dez dias depois. Jeremias não se levar a palavra de Deus ao povo, até que ele é a certeza de que ele próprio (ver 28:10-17).

42:10 vos edificar ... te derrubar ... planta ... arrancar. Veja 01:10 e nota; ver também 31:4 , 28 ; 33:7 .

42:12 ele terá compaixão de você. Para ver exemplos semelhantes Ge 43:14 ; 1Rs 08:50 .

42:16 a espada você teme irá ultrapassá-lo lá. Veja 43:11 e nota.

42:17-18 Ver 44:11-14 .

42:17 espada, fome e peste. Veja nota em 14:12 .

42:18 minha raiva e ira foram derramadas. Veja 07:20 ; 44:6 . objeto de maldição ... e censura. Veja as notas em 24:9 ; 25:18 ; ver também 29:18 . este lugar. Jerusalém.

42:19 Eu avisei. Ver 11:07 .

Capítulo 43

43:2 Azarias. Veja nota em 42:1 . homens arrogantes. Demonstram-se ser tal com as suas palavras.

43:3 Baruch. Veja nota em 32:12 . Adversários de Jeremias decidir colocar a culpa em alguém que eles consideram menos espiritualmente formidável do que o próprio profeta.

43:5 resto de Judá. Judeus que fugiram dos babilônios para os países vizinhos (ver 40:11-12).

43:6 filhas do rei. Veja nota em 41:10 . Jeremias ... e Baruch. Sem dúvida, eles foram para o Egito contra a vontade, à luz da 32:6-15 ; 40:1-6 ; 42:13-22 .

43:7 Tafnes. Veja nota em 2:16 .

 43:9 palácio do Faraó. Não necessariamente a sua residência principal. Um dos papiros de Elephantine (veja quadro, p. xxii), por exemplo, menciona a "casa do rei",

aparentemente uma habitação mais modesta para o uso do faraó quando ele visitou Elefantina no sul do Egito.

43:10 meu servo Nabucodonosor. Veja nota em 25:9 . seu trono. Simbolizando a sua autoridade.

 43:11 Veja 15:02 e nota. Ele vai ... atacar o Egito. Um texto fragmentário agora propriedade do Museu Britânico em Londres afirma que Nabucodonosor realizou uma expedição punitiva contra o Egito em seu 37º ano (568-567 aC), durante o reinado do faraó Amásis (ver Eze 29:17-20 e notas).

43:12 Como um pastor envolve ... então ele vai quebrar. Rotineiramente e confiante.

 43:13 templo do sol no Egito. Lit. "Beth Shemesh no Egito", não deve ser confundida com "Beth Shemesh em Judá" (2Rs 14:11). A cidade egípcia é, provavelmente, a ser identificado com Heliópolis (grego para "cidade do sol"; ver NIV nota de texto), solicitou em hebraico (ver nota sobre Ge 41:45). colunas sagradas. Obeliscos, para que Heliópolis antiga era famoso.

Capítulo 44

44:1-30 A última das profecias registradas de Jeremias (ver nota em 40:1-44:30).

44:1 judeus que vivem dentro .. Egito. Como resultado das expulsões anteriores (ver, por exemplo, 2Rs 23:34) e / ou os judeus mencionados em 43:5-7. Em ambos os casos, há algum tempo deve ter decorrido entre caps. 43 e 44 para realizar a reunião mencionada no v.15. Baixo Egito ... Alto Egito. Veja nota sobre Isa 11:11. Migdol. Provavelmente, no norte do Egito (ver 46:14). O nome significa "torre de vigia". Tafnes e Memphis. Veja as notas sobre 2:16 ; Isa 19:13 .

44:3 Veja nota em 01:16 ; ver também 11:17 ; 19:04 ; 32:32 .

44:4 Veja 07:25 e nota. Não faça essa coisa abominável. Veja Juízes 19:24 .

44:6 minha ira foi derramado. Veja 07:20 ; 42:18 .

44:7 trazer ... desastre em si mesmos. Ver 26:19 . homens e mulheres, crianças e bebês. A frase feita que significa "todos" (ver 1 Samuel 15:03 ; 22:19).

44:8 o que as suas mãos fizeram. Ídolos (ver 01:16 e observe, veja também a nota sobre Ex 34:15). objeto de maldição e de opróbrio. Veja 42:18 ; ver também nota em 24:9 ; 25:18 .

44:9 maldade cometida por ... rainhas ... e suas esposas. As mulheres se juntaram a seus maridos em adorar a "Rainha dos céus" (v. 19 ; ver v. 15).

44:10 ... nem seguiu a minha lei. Veja 09:13 ; 26:4 ; veja também 7:09 e nota.

44:11-14 Veja 42:17-18 e notas.

44:11 am determinado. Lit. "O meu rosto" (ver 21:10 e nota).

44:15 esposas ... mulheres. Veja v.19 ; veja também a nota sobre v.9 . inferior e superior Egito. Veja v.1 ; ver também nota sobre Isa 11:11 .

44:17 Rainha dos Céus. Veja nota em 7:18 . Naquela época, ... estavam bem. Judá tinha sido relativamente próspera durante longo reinado de Manassés.

44:18 desde então paramos. Como resultado do movimento de reforma do rei Josias, que começou em 621 aC, tivemos nada. Começando com a morte de Josias, em 609, uma série de desastres, como a invasão e exílio, tinha atingido Judá. As pessoas comprehensivelmente (embora erroneamente) atribuiu sua desgraça à sua incapacidade de adorar a Rainha dos Céus.



44:19 mulheres. Desde Ishtar (a "Rainha do Céu") era uma deusa babilônica da fertilidade, as mulheres desempenharam um papel importante em seu culto. não nossos maridos sabe ...? Para ter validade, uma promessa religiosa feita por uma mulher casada (ver v. 25) teve que ser confirmado por seu marido (ver Nu 30:10-15). estávamos fazendo bolos como sua imagem. Ver 07:18 .

44:22 objeto de maldição. Veja v.12 . baldio desolado. Veja v.6 .

44:23 estipulações. Da aliança do Senhor com o seu povo (ver Dt 04:45 ; 06:17 , 20).

44:25 Vá em frente então. Falado em ironia (ver 07:21 e nota).

44:26 Eu juro pelo meu grande nome. Veja nota em 22:05 . ou juro. Veja Dt 06:13 e nota. Tão certo como o Senhor Deus vive. Veja nota sobre Ge 42:15 .

44:27 watching. Veja nota em 01:12 ; ver também 31:28 .

44:28 muito poucos. Veja v.14 .

44:30 Hofra. Governou o Egito 589-570 aC (ver 37:5 e nota). seus inimigos que buscam a sua vida. Hofra foi morto por seus rivais egípcios durante uma luta pelo poder. Eu entreguei Zedequias ... sobre a Nabucodonosor.Ver 39:5-7 .

Capítulo 45



45:1-5 Uma breve mensagem de encorajamento a Baruque, fiel secretário de Jeremias (ver nota sobre 32:12). Embora fora da ordem cronológica, a seção apresenta um apêndice histórico adequado para caps. 39-44, bem como uma transição suave para caps. 46-51 (ver notas sobre v. 1 ; 46:2).

45:1 quarto ano de Joaquim. 605 bc Ch. 45 se encaixa cronologicamente entre 36:8 e 36:9 (ver nota em 36:8). havia escrito em um pergaminho. Veja 36:4 ; ver também 36:2 e nota.

45:3 Até certo ponto Baruch compartilhada angústia de Jeremias, o resultado da chamada de Jeremias profético e ministério (ver, por exemplo, 08:18 - 09:02 ; 20:7-18). desgastado com gemidos. Veja Sl 06:06 . encontrar nenhum descanso. Ver La 05:05 .

45:4 derrubada ... construído ... arrancar ... plantada. Veja nota em 01:10 ; ver também 02:21 ; 31:4-5 , 28 , 40 ; 32:41 ; 33:7 . terra. Ou "terra" (ver "todas as pessoas" em v. 5 , ver também 25:15 , 31 ; 46-51).



45:5 grandes coisas ... procurá-los não. Veja Sl 131:1 . O irmão de Baruch Seraías ocuparia uma posição importante no reinado de Zedequias (ver 32:12 ; 51:59), mas Baruque se não era para ser ambicioso nem egoísta. fugir com sua vida. Veja nota em 21:09 .

Capítulo 46

46:1-51:64 Veja as notas em 25:1-38 ; 25:13 ; 25:19-26 . Caps. 46-51 consistem de uma série de profecias contra as nações (ver Isa 13-23 ; Ezequiel 25-32 ; Am 1-2 ; Zep 2:4-15). Eles começam com o Egito (cap. 46) e terminam com a Babilônia (cap. 50-51), as duas potências que disputavam o controle de Judá durante o ministério de Jeremias. O arranjo das profecias está em uma direção geral oeste-leste.

46:1 Esta é a palavra do Senhor ... relativo. Veja 14:01 ; 47:1 ; 49:34 ; 50:1 . nações. Para quem Jeremias foi chamado para profetizar (ver 01:05 e nota).



46:2 Quanto Egito. Veja Isa 19-20 ; Ezequiel 29-32 . Neco. Governou o Egito 610-595 aC Carquemis. Veja 2Cr 35:20 ; Isa 10:09 e nota. O nome significa "fortaleza de Camos" (principal deus de Moabe; ver 2Rs 23:13), como esclareceu as tábuas de Ebla (ver Introdução ao Gênesis: Fundo; ver também gráfico, p xxii). Rio Eufrates. Veja nota sobre Ge 15:18 . por Nabucodonosor. Derrota do Egito por meio de Babilônia em Carquemis foi uma das batalhas mais decisivas do mundo antigo, terminando reivindicações e pretensões milenares do Egito ao poder no Sírio-Palestina. quarto ano de Joaquim. 605 aC, o primeiro ano do reinado de Nabucodonosor (ver 25:1).

46:3 Prepare. Falados para os egípcios em sarcasmo (ver, por exemplo, Na 2:01 ; 3:14 e notas).

46:4 cavalos. O Egito era uma fonte privilegiada para os melhores cavalos (ver 1Rs 10:28). colocar em sua armadura. Veja 51:3 .

46:5 terror por todos os lados. A frase é usada em 6:25 (veja nota lá), com referência ao exército babilônico (ver 06:22 e nota).

46:7-8 rios de águas empoladas. No delta egípcio do norte, onde os ramos do Nilo fora em várias correntes.

46:8 ascensão e cobrir a terra. A mesma metáfora é usada da Assíria em Isa 8:7-8 (veja nota lá). cidades. A palavra hebraica para esta palavra está no singular, mas é usado como um plural genérico ("cidade" é genérico também em 8:16).

46:9 carga. Veja a nota sobre v.3 ; ver também 8:06 ; Na 03:03 . Dirija furiosamente, ó cavaleiros! Veja Na 02:04 . Coloque. Veja nota sobre Ge 10:06 . Lydia. Veja nota sobre Isa 66:19 . Homens de Cush, Put e Lydia eram mercenários no exército egípcio.

46:10 dia da vingança. Veja Isa 34:8 e nota. O Senhor fará justiça crueldades do Egito em direção a Judá (ver, por exemplo, 2Rs 23:29 , 33-35). espada devorará. Veja v.14 . saciada sua sede de sangue ... oferta de sacrifício. Slaughter em batalha é muitas vezes comparado com os sacrifícios (ver Isa 34:5-7 e notas; Zep 1:7-8).

46:11 Gilead ... bálsamo. Veja 08:22 e nota. Filha Virgem do Egito. A personificação do Egito (ver nota em 2Rs 19:21). remédios em vão ... há cura para você. A afirmação é irônica à luz da reputação do Egito para a perícia nas artes da cura.

46:12 tropeço ... cair. Ver vv.6 , 16 .

46:13 Nabucodonosor ... para atacar o Egito. Em 568-567 aC (ver nota sobre 43:11), muito depois da batalha de Carquemis (ver nota sobre v. 2).

46:14 Migdol. Veja nota em 44:1 . Memphis e Tafnes. Veja 44:1 ; ver também nota em 02:16 ; Isa 19:13 . Tome as suas posições. Veja v.4 . espada devora. Veja v.10 .

 46:15 guerreiros. A palavra hebraica para esta palavra não é a mesma que a de "guerreiro" em vv.5 , 9 , 12 . Ele é iluminado. "Fortes", muitas vezes referindo-se a animais poderosos ("garanhões" em 8:16 ; 50:11 ; "cavalos" em 47:3 ; Juízes 5:22). Em Sl 22:12 ; 50:13 ; 68:30 ; Isa 34:7 a palavra hebraica é traduzida "touros" (ver nota em Sl 68:30). ser derrubado. A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "Apis fugiu" na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento). Apis era um deus-touro adorado no Egito, especialmente em Memphis (ver versículo 14). Uma tradução alternativa de v.15 , então, a seguinte redação: "? Porque Apis fugir Por que seu touro [muitos manuscritos têm a forma singular] não ficar Porque o Senhor o empurrou para baixo"

46:16 Eles vão tropeçar repetidamente. Ver vv.6 , 12 ; lit. "Ele vai fazer muitos tropeçam." Eles dirão: "... deixe-nos ir. ' Os mercenários no exército do faraó (ver v. 9 e nota) vai decidir voltar para suas terras natais. espada do opressor. Veja 25:38 ; 50:16 .

46:17 só um ruído alto. Em Isa 30:7 , o Egito é chamado de "não fazer nada". perdeu a sua oportunidade. Após a batalha de Carquemis (veja v. 2), Nabucodonosor voltou a Babilônia em saber da morte de seu pai. Egito não conseguiu pressionar sua vantagem naquele momento.

46:18 Tão certo como eu vivo. Veja as notas em Ge 22:16 ; 42:15 . King. Deus é chamado de "Rei" também em 8:19 ; 10:07 , 10 ; 48:15 ; 51:57 . um. Nabucodonosor. Tabor ... Carmel. Duas montanhas de destaque em Israel (ver notas em Juízes 4:06 ; SS 07:05 ; Isa 33:9).

46:19 embalar seus pertences para o exílio. Ecoou em Eze 12:03 . Egito. Lit. "Filha do Egito" (ver v. 11 e nota). devastado. Judá é assim descrito em 2:15 ; 09:12 .

46:20 novilha. Talvez uma referência irônica ao egípcio bull-adoração (ver nota sobre v. 15). moscardo. Nabucodonosor. Insetos são muitas vezes utilizados para simbolizar um inimigo atacar (ver nota em Ex 23:28).

46:21 mercenários. Veja a nota sobre v.9 . panturrilhas. Veja a nota sobre v.20 . dia do desastre. Ver 18:17 . tempo para que eles sejam punidos. Veja 11:23 ; 23:12 ; 50:27 .

46:22 serpente. Muitas vezes usado pelos faraós egípcios como um símbolo de sua soberania (ver nota em Ex 4:03). o inimigo ... como os homens que derrubam árvores. Veja 21:14 ; ver também Isa 10:18-19 , 33-34 e notas.

46:23 mais numerosos do que gafanhotos. Aqui um exército invasor é comparado com gafanhotos. Em Joel 2:11 , 25 gafanhotos são comparados a um exército invasor (ver também 51:14).

46:24 Filha do Egito. Veja v.11 e nota.

46:25 Amon. O principal deus do Egito durante grande parte de sua história. Ímpio rei Manassés pode ter chamado seu filho após a divindade egípcia (ver 2Rs 21:18 ; 2Cr 33:22). Tebas. A capital do Alto (sul) Egito (ver Eze 30:14-16).

46:26 Egito será habitado como em tempos passados. Cf. 48:47 ; 49:6 , 39 ; ver também Isa 19:23-25 e notas.

46:27-28 repetida quase literalmente de 30:10-11 (ver notas lá).

Capítulo 47

47:1 , acerca dos filisteus. Veja Isa 14:28-32 ; Ezequiel 25:15-17 ; Am 1:6-8 ; Zep 2:4-7 . Faraó. É incerto se Neco II (ver 46:2 , ver também nota sobre 2Rs 23:29) ou Hofra (ver notas sobre 37:5 ; 44:30) se destina. Gaza. Veja v_5 ; 25:20 ; veja também nota em Juízes 01:18 .

47:2 águas estão subindo. Veja as notas em 46:7-8 . norte. Babilônia, como em 1:13-14 ; 46:20 . a terra ... viver neles. A palavra hebraica para esta frase é repetida na íntegra a partir de 08:16 . terra. Fenícia e filisteus.cidades. Veja nota em 46:8 ; inclui Tiro e Sidom (ver v. 4), bem como Gaza, Ashkelon (ver v. 5) e outras cidades dos filisteus.

47:3 corcéis. Lit. "fortes" (ver nota sobre 46:15). mãos vai pendurar limp. Paralisado pelo terror (ver 06:24 ; Isa 13:07 e notas).

47:4 Tiro e Sidom. Veja as notas sobre v_2 ; 25:22 ; 27:3 . remanescente. Veja v_5 ; ver também 2Rs 19:30-31 ; Isa 01:09 ; 10:20-22 e notas. Caftor. Creta (ver NVI nota de texto, o quereteus de Zep 02:05 e em outros lugares foram, provavelmente, os cretenses), uma das muitas ilhas do Mediterrâneo que se acredita ser a pátria original dos filisteus (ver Ge 10:14 e observar, ver também Dt 2 : 23).

47:5 Gaza. Veja v_1 , 25:20 ; veja também nota em Juízes 01:18 . raspar a cabeça de luto. Veja nota em 16:06 ; ver também 48:37 . Ashkelon. Veja v_7 ; 25:20 ; veja também nota em Juízes 01:18 . simples. Aproximadamente equivalente ao moderno Faixa de Gaza, que ficava a oeste dos montes que separavam Philistia de Judá. cortar-se. Veja nota em 16:06 ; ver também 48:37 .

47:6 espada. Veja 12:12 e nota. você. Os filisteus.

47:7 atacar Ashkelon. O cumprimento imediato ocorreu sob Nabucodonosor, em 604 aC costa. Ver Ezequiel 25:16 ; a planície filistéia (ver nota sobre v. 5).

Capítulo 48

 48:1 Quanto Moabe. Veja Isa 15-16 ; Ezequiel 25:8-11 ; Am 2:1-3 ; Zep 2:8-11 . Josefo (Antiguidades, 10.9.7) implica que a profecia de Jeremias sobre a futura destruição de Moabe foi cumprida no "vigésimo terceiro ano do reinado de Nabucodonosor" (582 aC). Nebo. Veja v_22 ; uma cidade originalmente alocado para a tribo de Rúben (ver Nu 32:3 , 37-38 , ver também Isa 15:02 e nota). Quiriataim. Veja v_23 . Uma cidade antiga (ver Ge 14:05), ele também foi atribuído a Reuben (ver Jos 13:19). Nebo, Quiriataim e várias outras cidades referidas no presente capítulo são mencionados também em um importante

moabita inscrição escrito por Messa, rei de Moab (ver 2Rs 03:04) e descoberto em 1868 (ver gráfico, p. xxiii).

48:2 Hesbom. Ver vv._34 , 45 ; 49:3 ; Nu 21:25 . Originalmente atribuído a Reuben (ver Nu 32:37 ; Jos 13:17), que mais tarde foi transferido para Gad como uma cidade levítica (ver Jos 21:39). Loucos. Talvez um mais ortografia de "Dimon" (Isa 15:09 , mas veja nota lá). Em Isa 25:10 , a forma feminina dos loucos palavra hebraica é traduzida como "esterco". espada vai perseguí-lo. Veja 09:16 ; 42:16 .

48:4 quebrado. Como um vaso de barro (ver 19:11).

48:6 Fugi! Corram por suas vidas. Veja 51:6 . como um arbusto. Veja nota em 17:06 .

48:7 Quemos. Ver vv._13 , 46 ; o deus nacional dos moabitas (veja 1Rs 11:07 , 33 ; 2Rs 23:13). O texto hebraico aqui implica a grafia alternativa Quêmis, como em "Carquêmis" (veja a nota sobre 46:2). vai para o exílio ... e funcionários. Uma frase de ações (ver 49:3 ; Am 1:15). Imagens de divindades pagãs eram muitas vezes levados ao redor de um lugar para outro (ver 43:12 ; Am 5:26).

48:8 destruidor. Veja v_32 ; provavelmente Nabucodonosor. vale ... platô. Grande parte dos moabitas ocidental tem vista para o Vale do Jordão.

48:9 Veja 17:06 . Coloque sal sobre Moabe. Para tornar a sua terra improdutiva e estéril (ver nota em Juízes 9:45).

48:10 frouxa. Ou "preguiçoso" (como em Pr 10:04 ; 12:24). Aqueles a quem o Senhor designa a destruir Moabe são instados sobre em sua tarefa designada.



48:11 Uma cópia do texto hebraico deste versículo foi encontrado inscrito em um grande selo de argila, que data de início da era cristã e, aparentemente usado para carimbar o betume com que as bocas de jarros de vinho estavam selados. desde a juventude. De sua história inicial. como o vinho. Uma figura apt, já que Moabe era conhecida pelos seus vinhedos (ver vv 32-33. ; Isa 16:8-10). à esquerda em suas fezes. De modo a melhorar com a idade (ver Isa 25:6). ela não tenha ido para o exílio. Ao contrário de Israel.

48:12 vêm dias. Moabe será destruído (veja nota na v. 1). derramar frascos. Normalmente, a fim de deixar o sedimento no fundo indesejado, mas estes homens serão os agentes do juízo divino e vai "esmagar" Moabe (ver v. 4 e nota).



48:13 casa de Israel. O reino do norte, destruído e exilado em 722-721 aC Betel. Ou (1) a cidade bem conhecida, onde um dos bezerros de ouro de Jeroboão foi colocado (ver 1Rs 12:28-30), ou (2) em paralelismo com Camos, a divindade semita ocidental conhecido a partir de inscrições babilônicas contemporâneas, bem como do papiros de Elephantina um século mais tarde (veja quadro, p. xxii).

48:14 Como você pode dizer ...? Veja 02:23 ; 08:08 .

48:15 descer no abate. Veja 50:27 ; para a guerra retratada como a matança de animais para o sacrifício ver Isa 34:6 e nota. King. Veja nota em 46:18 . O verdadeiro Rei é o Senhor, e não Quemos.

48:16 Veja Dt 32:35 .

48:17 que vivem ao seu redor ... quem sabe sua fama. Unidas perto e de longe, respectivamente. poderoso. Ao mesmo tempo Moabe tinha sido poderoso e temido (ver 27:3 ; 2Rs 01:01 ; 03:05 ; 24:2). cetro ... pessoal. Símbolos de autoridade e domínio (ver Ge 49:10 ; Sl 02:09 ; Ezequiel 19:11 , 14).



48:18 Desce ... sentar. Veja Isa 47:1 e nota. Filha de Dibom. A personificação do importante (aparentemente ao mesmo tempo real) da cidade moabita de Dibom (veja nota em 2Rs 19:21), onde a famosa Pedra Moabita do Rei Mesa foi descoberto (veja quadro, p XXIII. , ver também Introdução ao 1 Reis: Tema: realeza e Aliança). Dibom. Veja v_22 ; Nu 21:30 ; ver também nota sobre Isa 15:02 .

48:19 Aroer. Veja NIV nota de texto em v_6 ; ver também Nu 32:34 ; Dt 02:36 .

48:20 Arnon. Rio mais importante de Moabe.

48:21 platô. Veja a nota sobre v_8 . Holon. Não é o mesmo que a cidade mencionada em Jos 15:51 ; 21:15 . Jaza. Veja 1Cr 6:78 ; em outro lugar chamado Jasa (ver versículo 34 , ver também Isa 15:04 e nota).

48:22 Dibom. Veja v_18 . Nebo. Veja a nota sobre v_1 . Beth Diblataim. Talvez o mesmo que, ou perto, Almon Diblataim (ver Nu 33:46).

48:23 Quiriataim. Veja a nota sobre v_1 . Beth Gamul. Khirbet Jumeil Modern, cinco milhas a leste de Aroer. Beth Meon. O mesmo que Baal Meon (ver Nu 32:38) e Beth Baal Meon (ver Jos 13:17).

48:24 Queriot. Veja a nota na Am 2:02 . Bozra. Não é o mesmo que Bozra, em Edom (ver 49:13 , 22), mas um outro nome para Bezer em Moab (ver nota sobre Dt 04:43).

48:26 O Senhor fala aos invasores babilônicos. Fazê-la bêbada. Ao beber até o cálice da ira de Deus (cf. 13:13 ; 25:15-17 , 28). chafurdar no seu vômito. Veja 25:27 ; Isa 19:14 . deixá-la ser um objeto de ridículo. Como ela já havia ridicularizado outros (ver v. 27 ; Zep 02:08 , 10).

48:27 agitar sua cabeça em desprezo. Veja 18:16 e observe; veja também Sl 64:8 .

48:28 como uma pomba ... boca de uma caverna. Veja Sl 55:6-8 ; SS 02:14 .

48:29-30 Uma versão expandida da descrição de Moabe encontrada em Isaías 16:06 .

48:29 orgulho de Moabe. Fazia muito tempo se tornou proverbial (ver Isa 25:10-11 ; Zep 2:8-10).

48:31-33 See ls 16:7-10 .

48:31-32 I. O profeta (como em Isa 16:09 ; cf ls 15:05).

48:31 gemido. Como uma pomba (veja Isa 38:14 ; 59:11). Kir-Heres. Veja Isa 16:07 , 11 ; ver também nota sobre Isa 15:01 .

48:32 como Jazer. Ou "mais de Jazer" (assim também em Isa 16:09). Jazer ... Sabama ... mar. Veja nota sobre Isa 16:08 . videiras. Veja a nota sobre v_11 . destruidor. Veja v_8 ; provavelmente Nabucodonosor.

48:33 pomares. Veja nota em 2:07 . bandas de rodagem. Veja nota sobre Isa 16:10 . não gritos de alegria. Em vez disso, gritos de julgamento (ver 25:30 ; 51:14).

48:34 Veja Isa 15:4-6 e notas.

48:36 Veja Isa 16:11 . flauta. Interpretado por carpideiras em funerais (ver Mt 9:23-24 e nota sobre 09:23).

48:37 Sinais de luto (ver Isa 15:2-3 e notas). é reduzido. Veja nota em 16:06 .

48:38 quebrado ... como um jarro que ninguém quer. Veja v_4 e nota sobre v_12 ; cf. a descrição do rei Joaquim em 22:28 (veja nota lá).

48:39 objeto de ridículo. Veja v_26 e nota.

48:40-41 ecoou em 49:22 com respeito a Edom.

48:40 águia. Nabucodonosor (como em Ezequiel 17:03); ver Dt 28:49 e nota.

48:41 mulher em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

48:43 Terror e cova e laço. O original hebraico ilustra carinho de Jeremias para a frase bem virou (ver Introdução: Características literárias), embora, neste caso, Jeremias não foi seu criador (ver Isa 24:17-18 e nota sobre 24:17).



48:44 Quem foge ... vai cair ... quem sobe ... vai ser pego. Julgamento divino, uma vez determinada, é inevitável (ver Am 5:19).

48:45-46 ecoou Nu 21:28-29 ; 24:17 . Oráculos de Balaão contra Moabe está prestes a ser cumprida.

48:45 Hesbom. Veja a nota sobre v_2 . Aparentemente, neste momento em que foi controlado pelos amonitas (ver 49:3). Siom. Refere-se aos companheiros de Siom, rei dos amorreus, cuja cidade principal era Hesbom (ver Nu 21:27), durante a época do êxodo. presunçosos. Veja a nota sobre v_29 .

48:46 Quemos. Veja a nota sobre v_7 .

48:47 Veja 46:26 . restaurar as fortunas. Veja nota em 29:14 . Aqui termina. A nota pelo compilador final do livro de Jeremias (ver 51:64).

Capítulo 49

49:1 Quanto aos amonitas. Veja Eze 25:1-7 ; Am 1:13-15 ; Zep 2:8-11 . Amon era a leste do Jordão e ao norte de Moabe (ver nota em Ge 19:36-38). Israel não tem ... herdeiros? Perguntas retóricas para enfatizar como os amonitas ter humilhado Israel. Moloque. O principal deus dos amonitas (ver 1Rs 11:05 , 7 , 33), também conhecido como Milcom (ver NIV nota de texto em 1Rs 11:05). Ambos os títulos estão relacionados com a palavra semita Ocidente para "rei" (ver nota NIV texto aqui). tomado posse de Gad. Provavelmente refere-se ao rescaldo da conquista de Tiglate-Pileser III da Transjordânia em 734-732 aC Os amonitas mais tarde, aparentemente recuperado de sua derrota e invadiram parte do território de propriedade da tribo israelita de Gade. dele. Moloque de.

49:2 grito de guerra. Veja Am 1:14 . Rabá dos amonitas. Veja a nota na Dt 03:11 . monte de ruínas. Veja 30:18 e nota.

49:3 Hesbom. Veja nota em 48:45 ; ver também Juízes 11:26-27 . Ai. Não é o Ai de Jos 8 . paredes. A palavra hebraica para esta palavra não se refere a muros da cidade, mas para paredes que separam vinhas do outro (ver Nu 22:24 ; Isa

05:05). Moloque. Veja a nota sobre v_1 . vai para o exílio ... e funcionários. Veja nota em 48:7 .

49:4 filha infiel. A personificação dos amonitas (ver nota em 2Rs 19:21); a mesma língua é utilizada do povo de Judá, em 31:22 . você confia em suas riquezas. Falados para Moabe em 48:7 . Quem vai me atacar? De acordo com Josefo (Antiguidades, 10.9.7) Nabucodonosor destruiu Ammon no 23º ano de seu reinado (582 aC).

49:7-22 compartilha muitas frases memoráveis e conceitos com o livro de Obadias (ver Introdução a Obadias: Unidade e Tema).

49:7 Quanto Edom. Veja Isa 21:11-12 ; Ezequiel 25:12-14 ; Am 1:11-12 ; Ob 1-16 . sabedoria. Para que Edom foi famoso justamente (ver notas em Jó 1:1 ; 02:11). Temã. Uma cidade edomita importante localizada ao sul do Mar Morto (veja nota em Jó 02:11). Em v_20 é usado em paralelismo com o próprio Edom.



49:8 virar e fugir. Veja v_24 ; 46:21 . Dedã. Veja 25:23 ; ver também nota em Isa 21:13 ; Eze 25:13 . Esau. O irmão do patriarca Jacó, e um outro nome para Edom (ver Ge 25:29-30 ; 36:1), assim como Israel era um outro nome para Jacó (ver Ge 32:28). O fato de que Esaú era o irmão de Jacó fez inimizade de Edom para com Israel ainda mais repreensível (ver Am 1:11 ; Ob 10).

49:9-10 paralelo em Ob 5-6 (ver notas lá).

49:9 vindimadores. Veja a nota sobre v_13 . deixar algumas uvas. Para os pobres para recolher (veja nota na Ru 2:02).

49:10 tira ... nua. Veja nota em 13:22 . não mais existirá. Veja 31:15 ; Isa 19:07 .

49:11 Quando os homens de Edom ir para a guerra e morrer, o Senhor vai proteger as viúvas e os órfãos.



49:12 ecoou 25:28-29 . quem não merece ... deve beber. Embora sejam os escolhidos de Deus, o povo de Judá será punido por causa de seu pecado (ver 25:28 ; Am 3:02 e notas).

49:13 Juro por mim mesmo. Veja as notas em Ge 22:16 ; Isa 45:23 ; ver também 22:05 ; 51:14 . Bozra. Não é o Bozra de 48:24 (veja nota lá); o edomita Bosra foi, provavelmente, a capital de Edom, nos dias de Jeremias (vejav. 22 ; Ge 36:33 , ver também notas sobre Isa 34:6 ; Am 1:12). A raiz hebraica subjacente Bozra é a mesma que para os "catadores de uva" em v_9 . arruinar ... maldição. Ver 25:18 . cidades. Aldeias vizinhas. em ruínas para sempre. Veja 25:9 ; Si 74:3 ; Isa 58:12 e nota.

49:14-16 paralelo em Ob 1-4 .

49:16 orgulho. Pecado que assedia de Edom (ver v. 4 ; Ob 11-13 ; cf 48:29-30). alturas do morro. Edom foi conhecido por suas fortalezas de montanha. Na nota em Sela 2Rs 14:07 ; veja notas sobre Isa 16:01 ; Ob 3 .

49:17 ecoou 19:08 .

49:18 repetida quase literalmente em 50:40 , e ecoaram em parte, em v_33 . Sodoma e Gomorra foram derrubados. Veja Ge 19:24-25 . Calamidades posteriores foram muitas vezes comparado com o que se abateu sobre Sodoma e Gomorra (ver nota sobre Am 4:11). suas cidades vizinhas. Principalmente Admá e Zeboim (ver Ge 14:02 , 8 ; Dt 29:23 ; Hos 11:08 e nota).

49:19-21 repetida quase literalmente no oráculo contra a Babilônia (ver 50:44-46).

49:19 moitas da Jordânia. Veja 12:05 e nota. pastor. Régua (ver nota sobre 02:08).

49:20 Temã. Veja a nota sobre v.7 . rebanho. O povo de Edom.

49:22 ecoou 48:40-41 . águia. Representa Nabucodonosor em 48:40 (veja nota lá) e, provavelmente, aqui também. A mais completa submissão dos edomitas, no entanto, foi realizada por nabateus árabes (talvez os "chacais do deserto" do Mal 1:03) começando c. 550 bc Bozra. Veja a nota sobre v.13 . mulher em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

49:23 A respeito de Damasco. Veja Isa 17 ; Am 1:3-5 (veja também a nota sobre Isa 17:01). Hamate. Uma cidade importante no reino de Aram (veja Isa 10:09 e nota). Arpad. Veja nota sobre Isa 10:09 . más notícias. A ameaça de invasão babilônica. conturbado como o mar agitado. Veja Isa 57:20 .

49:24 angústia. Veja nota em 4:19 .

49:26 repetida quase literalmente em 50:30 .

49:27 A palavra convencional de julgamento (ver nota sobre Am 1:04).

49:28 Quanto Kedar. Veja Isa 21:13-17 ; veja também 2:10 e nota. reinos de Hazor. Ver vv.30 , 33 ; não o norte Hazor do Mar da Galiléia (ver Jos 11:01). Esses reinos pode ter incluído Dedã, Tema, Buz e outras regiões árabes (ver 25:23-24 e notas), uma vez que a raiz hebraica do nome próprio Hazor muitas vezes serve como um substantivo comum, que significa "liquidação" (ver especialmente Isa 42: 11 , ver também Ge 25:16).Nabucodonosor ... atacado. Em 599-598 aC povos do Oriente. Veja Juízes 6:03 e nota; Jó 01:03 ; Eze 25:4 .

49:29 Terror por todos os lados. Veja nota em 6:25 .

49:30 Mantenha-se em cavernas profundas. Veja v.8 .

49:31 à vontade. Completamente seguro (ver Jó 21:23). em confiança. Em segurança, desavisado (veja Juízes 18:07 e nota; Eze 38:11). tem portas nem ferrolhos. Mora em aldeias sem muros (ver Dt 03:05 ; cf 1 Samuel 23:07).

49:32 de dispersão para os ventos. Ver Ezequiel 05:12 ; 12:04 . que estão em lugares distantes. Veja nota em 9:26 . desastre ... de todos os lados. Compare a descrição do reino de Salomão, em 1 Reis 05:04 .

49:33 morada de chacais. Veja nota em 9:11 . Ninguém ... nela habitam. Ecos v.18 .

49:34 Esta é a palavra do Senhor ... relativo. Veja nota em 46:1 . Elam. Veja nota sobre Isa 11:11 .

49:35 arco. Os elamitas eram arqueiros qualificados (veja Isa 22:06).

49:36 Contraste Isa 11:12 . aos quatro ventos. Em todas as direções (ver Eze 37:9 ; Da 7:02 ; 08:08).

49:37 vou buscar ... fez um fim deles. Ecos 09:16 .

49:38 o meu trono dentro See 01:15 e nota.

Capítulo 50

50:1-51:64 Veja Isa 13:01-14:23 ; 21:1-9 . A profecia de Jeremias acerca de Babilônia é de longe o mais longo dos seus oráculos contra as nações estrangeiras (caps. 46-51) e se expande em suas declarações anteriores e mais breves (ver 25:12-14 , 26). Sua data, no todo ou em parte, é 593 aC (ver 51:59 e nota). Os dois capítulos dividem-se em três secções principais (50:2-28 ; 50:29-51:26 ; 51:27-58), cada uma das quais começa com uma citação sobre a guerra contra a Babilônia, o inimigo mortal de Judá (ver 50:2 -3 ; 50:29-32 ; 51:27-32).

50:1 palavra. Ou "mensagem" (como em 46:13), compreendendo caps. 50-51. meio. Veja 37:2 . A mensagem acabaria por ser enviado pelo profeta para si Babilônia (ver 51:59-61).

50:2 anunciar e proclamar. Veja 04:05 ; 46:14 . levantar uma bandeira. Veja nota sobre Isa 05:26 . A palavra hebraica para esta frase é traduzida como "Elevar o sinal" em 04:06 . Babilônia será capturada. Cumprida em 539 aC Bel. Veja 51:44 ; Isa 46:1 e nota. envergonhados ... cheio de terror. A repetição de cada uma dessas frases enfatiza que o deus principal da Babilônia e suas imagens e ídolos são igualmente condenados. Her ... ela. Babylon do. ídolos. Veja a nota na Lev 26:30 . Referências depreciativas referentes ídolos e idolatria são comuns no AT (ver, por exemplo, Sl 115:4-7 ; Isa 44:9-20).

50:3 nação do norte. Em Jeremias, o inimigo do norte é quase sempre Babilônia (ver, por exemplo, 1:14-15). Aqui, no entanto, a referência é, provavelmente, para a Pérsia. Inimigo de Babilônia é expandido para "uma aliança entre grandes nações" em v_9 , especificado pelo nome em 51:27-28 . homens e animais vão fugir. Babilônia vai sofrer o mesmo destino de Jerusalém (ver 33:12).

50:4 Israel e Judá ... juntos. Veja nota em 3:18 . lágrimas. De arrependimento (ver 3:21-22 ; 31:9).

50:5 aliança eterna. Veja 32:40 e observe; veja também 31:31-34 ; 33:20-21 .

50:6 ovelha perdida. Veja a parábola de Jesus em Lc 15:3-7 . pastores. Governantes (ver nota sobre 02:08). montanha e colina. Locais onde os deuses pagãos eram adorados (ver nota sobre 02:20). o seu lugar de descanso.O Senhor (ver v. 7).

50:7 esperança de seus pais. Uma frase encontrada somente aqui (ver 14:08 , 22 ; cf At 28:20).

50:8 como as cabras que conduzem o rebanho. Judá seria um dos primeiros dos povos cativos para ser liberado do exílio na Babilônia.

50:9 aliança de grandes nações. Veja Isa 13:04 . Eles são nomeados em 51:27-28 (veja nota na v. 3).

50:11 você. Babilônia. minha herança. Terra e do povo de Deus (ver 2:7 ; 12:7 e notas). divertir-se como uma novilha. Ver Mal 4:02 . garanhões. Veja nota em 8:16 .

50:12 mãe. Ou (1) a cidade ou, mais provavelmente, (2) a terra (ver Isa 50:1 ; Hos 2:05). menos. Lit. "Durar". Como os amalequitas, "em primeiro lugar entre as nações" (Nu 24:20) para atacar Israel, foi destruído, por isso Babilônia, o último a atacar Israel (até a época de Jeremias), seria destruída.

50:13 não ser habitada. Veja Isa 13:20 e nota. Todos os que passam ... porque de todas as suas feridas. Dito de Jerusalém, em 19:08 e de Edom em 49:17 .

50:14 vocês que desenhar o arco. Incluindo os medos (ver Isa 13:17-18).

50:15 Grito. Dê o grito de guerra (ver Jos 06:16). vingança do Senhor. Veja v.28 ; 51:11 . Embora originário de sua santidade soberano, que muitas vezes era realizada por seu povo (ver Nu 31:3). fazer com ela ... para os outros. Veja v.29 ; Ob 15 e nota; cf. Gal 6:7-8 .

50:16 espada do opressor. Ver 46:16 . deixar todo mundo ... para a sua terra. A palavra hebraica para esta passagem tem um paralelo em Isa 13:14 . Os povos cáticos são advertidos a fugir Babilônia, a fim de evitar ser cortada por seus invasores.

50:17 rebanho disperso. Veja Joel 3:02 . Leões. Simbólico da Assíria e da Babilônia (ver 04:07 ; Isa 15:09 e notas). O primeiro ... foi o rei da Assíria. Os assírios destruíram Israel (o reino do norte), em 722-721 aC, o último ... foi Nabucodonosor. Os babilônios destruíram Judá (o reino do sul) em 586 aC

50:18 Eu castiguei o rei da Assíria. Nínive, a capital assíria orgulhoso, caiu em 612 aC, e Assíria própria foi conquistada por uma coalizão de medos e babilônios em 609.

50:19 Carmel. Veja Isa 33:9 e nota. Bashan. Veja nota sobre Isa 02:13 . colinas de Efraim. As montanhas verdejantes do centro de Israel (ver Eze 34:13-14). Gileade. Veja nota sobre Ge 31:21 ; ver também Nu 32:1 ; Mic 07:14 .

50:20 Veja 33:8 e nota; ver também 36:3 ; Mic 7:18-19 .

 50:21 Merataim. Significa "rebelião dupla [contra o Senhor]", talvez referindo-se a vv.24 , 29 (ver Juízes 3:08 ; Isa 40:2 e notas). É provavelmente um trocadilho com a palavra marratu babilônico, que às vezes se refere a uma região no sul da Babilônia, que foi caracterizado por águas salgadas. Pecode. Ver Ezequiel 23:23 ; significa "punição [do Senhor]", um trocadilho com Puquudu, o nome babilônico para um sírio tribo que vive na margem oriental do rio Tigre menor. destruir completamente. Veja NIV nota de texto; v.26 ; 25:9 ; 51:3 ; ver também nota sobre Dt 02:34 .

50:22 grande destruição. Veja 04:06 ; 06:01 ; cf. 48:3 ; 51:54 .

50:23 martelo de toda a terra. Veja nota sobre Isa 10:05 . Como desolada ... entre as nações! A palavra hebraica para esta frase é repetida na íntegra em 51:41 .

50:24 travado antes que você sabia disso. O ataque persa em 539 aC iria pegar a cidade de Babilônia completamente de surpresa (ver 51:8 ; Isa 47:11).

50:25 armas da sua ira. As nações (ver 51:27-28) que o Senhor usa para conquistar Babilônia (veja Isa 13:05 e nota). o ... Senhor ... tem trabalho a fazer. Ver 48:10 .

50:26 montes de grãos. A palavra hebraica para esta expressão é usada em Ne 04:02 para descrever montes de escombros que haviam sido queimadas. Completamente destruí-la. Ao queimar (ver nota sobre v. 21 , ver também Jos 11:11-13).

50:27 novilhos. O povo da Babilônia, incluindo especialmente seus homens de combate (ver Isa 34:6-7 e notas). ir até o abate. Veja nota em 48:15 . tempo para que eles sejam punidos. Veja 11:23 ; 23:12 ; 46:21 .

50:28 fugitivos e refugiados. Exilados judeus que fugiram da destruição ultrapassagens Babilônia. vingança, a vingança do seu templo. Veja v.15 e nota; 46:10 ; 51:6 . A conquista da Babilônia foi a resposta do Senhor para queimar o templo de Jerusalém da Babilônia.

50:29 reembolsá-la por seus atos. Ecoou 25:14 (ver 51:24). fazer com ela como ela tem feito. Veja v.15 e nota. Um Santo de Israel. A título de Deus encontrada freqüentemente em Isaías (ver nota em Isa 01:04), ocorre em Jeremias apenas aqui e em 51:5 .

50:30 Echoes 49:26 .

50:31-32 Um eco distante de 21:13-14 , falado lá para Jerusalém, mas aqui para a Babilônia.

50:33 seus captores. Veja Sl 137:3 ; Isa 14:02 . recusando-se a deixá-los ir. Remanescente de recusa do faraó repetidos antes do êxodo (ver, por exemplo, Ex 07:14 ; 08:02 , 32 ; 09:02 , 7).

50:34 Redentor. Veja 31:11 e nota. defender a sua causa. Ver 51:36 . trazer descanso. Veja 31:2 e nota; ver também Isa 14:03 , 7 e notas sobre Dt 03:20 ; Jos 01:13 .

50:35-38 Cf. Ezequiel 21 .

50:36 falsos profetas ... vai se tornar tolos. Veja Isa 44:25 ; ver também Nu 12:11 e NIV nota de texto em Pr 01:07 .

50:37 contra seus cavalos e carros. Veja Isa 43:17 ; veja também Sl 20:07 . estrangeiros. Ver 25:20 , 24 ; Ne 13:03 . ficará mulheres. Veja Na 3:13 e nota.

50:38 ídolos. Veja 51:52 ; ver também nota sobre Isa 21:09 . enlouquecer. Veja 25:16 e nota.

50:39 Veja Isa 13:20-22 e notas.

50:40 Echoes 49:18 (veja nota lá).

50:41-43 Echoes 6:22-24 (ver notas lá). O oráculo antes, referindo-se a Jerusalém, é aqui aplicada a Babilônia.

50:42 Filha de Babilônia. A personificação da cidade de Babilônia (ver nota em 2Rs 19:21).

50:43 mulher em trabalho de parto. Veja nota em 4:31 .

50:44-46 Echoes 49:19-21 (ver notas lá). O oráculo contra Edom é aqui aplicada a Babilônia.

Capítulo 51

51:1 agitar o espírito. Veja 1Cr 05:26 ; Hag 01:14 . Os hebraico subjacentes a esta frase é traduzida como "despertou ... a hostilidade dos" em 2Cr 21:16 . destruidor. Veja nota em 04:07 ; aqui, incluindo os "reis dos medos" (v. 11). Leb Kamai. Lit. "O coração dos meus atacantes" (cf. Ap 17:05 , onde Babilônia é chamada de "a mãe das prostitutas e das abominações da terra"). Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 25:26 .

51:3 destruir completamente. Veja NIV nota de texto; 25:9 ; 50:21 , 26 ; ver também nota sobre Dt 02:34 .

51:4 queda ... em suas ruas. Veja 49:26 ; 50:30 .

51:5 abandonado. Lit. "Viúva"; contrastam Isa 54:4 , 6-7 e notas. Um Santo de Israel. Veja nota em 50:29 .

51:6 Fugi ...! Corram por suas vidas! Veja v.45 ; 48:6 . Isto foi dito ao povo de Judá (como em 50:8). vingança do Senhor. Veja nota em 50:15 . pagar o que ela merece. Veja Isa 59:18 ; 66:6 .

51:7 Veja 25:15-16 e notas. Babilônia era ... ouro. Veja nota em Da 2:32-43 .

51:8 Babilônia ... cair. Veja Isa 21:09 e nota. bálsamo. Veja nota em 8:22 .

51:9 Os alto-falantes são as nações conquistadas pela Babilônia. cada ir para a sua terra. Veja 50:16 e nota. seu julgamento. O julgamento sobre o seu pecado. chega aos céus ... altas como as nuvens. Exagero Poetic (verDt 01:28 ; Sl 57:10 ; 108:4).

51:10 Judá fala (ver 50:28). O Senhor tem vindicado nós. Veja Sl 37:6 .

51:11 despertou. Lit. "Despertou o espírito de" (veja nota na v. 1). Medes. Veja v.28 ; Isa 13:17 e nota; Isa 21:02 ; Da 5:28 , 31 ; 06:08 , 12 , 15 ; 08:20 . vingança, a vingança do seu templo. Veja nota em 50:28 .

51:12 preparar uma emboscada. Para manter os defensores de se retirar para a segurança de suas fortificações (ver Jos 8:14-22 ; Juízes 20:29-39).

51:13 muitas águas. Os "rios da Babilônia" (Sl 137:1), incluindo o Eufrates poderosas, juntamente com um magnífico sistema de canais de irrigação, foram proverbial. cortadas. Como um fio de tear (veja Isa 38:12).

51:14 jurado por si mesmo. Veja nota sobre Ge 22:16 . como ... com gafanhotos. Ver 46:23 . gritar em triunfo. Veja nota em 48:33 .

51:15-19 Echoes 10:12-16 (ver notas lá).

51:20-23 Ilustra carinho de Jeremias para o uso efetivo de repetição (ver 4:23-26 , ver também Introdução: Características literárias).

51:20 Você é o meu clube de guerra. . Cf. Pr 25:18 ; ou (1) Ciro da Pérsia, que em breve conquistar Babilônia, ou, mais provavelmente, (2) Babilônia, destruidor de nações (ver 50:23 , ver também nota sobre Isa 10:05).quebrar. Ver vv. 21-23 . A raiz hebraica para este verbo é o mesmo que para "clube de guerra." Veja

também Ex 15:06 . O verbo hebraico é traduzida como "traço (em pedaços)" no Sal 02:09 ; 137:9 ; Hos 10:14 ; 13:16 .

51:24 sua. Judá. pagar ... por todo o mal que fizeram. Veja v_6 ; 50:15 , 29 e notas.

51:25 montanha destruindo. Simboliza um poderoso reino (ver Da 2:35 , 44-45), aqui Babilônia. queimada montanha. Depois de ser julgados pelo Senhor, a Babilônia será como um vulcão extinto.

51:26 desolada para sempre. Veja 25:12 ; 50:12-13 ; ver também nota sobre Isa 13:20 .



51:27 Veja 50:29 . Levante uma bandeira ...! ! Tocai a trombeta ...

Ver 4:5-6 ; 06:01 e notas. Prepare ... para a batalha. Lit. "Consagrai" (ver nota sobre 06:04). estes reinos. Aliados dos medos (ver v. 11 e nota). Ararat. Veja a nota na Ge 8:4 . Minni. A região mencionada em inscrições assírias, ele foi localizado em algum lugar na Armênia. Asquenaz. Veja nota sobre Ge 10:03 . comandante. A palavra hebraica para esta palavra aparece novamente no AT apenas em Na 3:17 ("funcionários"). É um significado loanword babilônico

aceso. "Escriba". como ... gafanhotos. Veja nota em 46:23 .

51:28 Medes. Veja a nota sobre v_11 . todos os países que eles governam. Veja nota em 34:1 ; ver também 1Rs 09:19 .

51:29 treme terra e contorções. Na perspectiva medo da guerra.

51:30 exaustos ... mulheres. No hebraico há um jogo de palavras. tornar-se como as mulheres. Veja 50:37 ; Na 3:13 e nota.

51:31 Um mensageiro segue a outra. Eles correm para o palácio de todas as partes da cidade.

51:32 travessias de rios. Fords e balsas (e talvez pontes). pântanos incendiados. Para destruir os juncos e evitar fugitivos de esconder entre eles.

51:33 Filha de Babilônia. A personificação da cidade de Babilônia (ver nota em 2Rs 19:21). eira. A destruição de uma cidade ou nação é muitas vezes descrita como uma colheita (ver Isa 27:12 ; Joel 3:13 e notas; Mic 4:12-13 ; cf Ap 14:14-20 e nota sobre 14:15).

51:34 serpente. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "monstro" em Isa 51:9 , onde ele simboliza o Egito (ver Ge 01:21 e nota). iguarias. Veja Ge 49:20 .

51:35 carne. Veja Mic 3:2-3 .

51:36 vingar de você. Ver vv. 6 , 11 ; veja também a nota sobre 50:15 . mar ... molas. Veja a nota sobre v_13 . Babilônia é chamada de "Desert pelo mar" em Isa 21:01 (veja nota lá).

51:37 Veja 09:11 ; 18:16 e notas.

51:38 rugir como leões novos. Veja 02:15 e nota.

51:39 excitado. Lit. "Aquecido"; para uma imagem semelhante ver Hos 7:4-7 . bêbado. Veja v_57 ; ver também nota em 25:15-16 , 26 .

51:40 cordeiros ... carneiros e cabras. Simbólica do povo (ver Isa 34:6 ; Eze 39:18) da Babilônia. abate. Veja Isa 53:7 e nota.

51:41 Sesaque. Veja nota em 25:26 .

51:42 mar ... suas ondas rugindo. Veja Isa 17:12 e nota; aqui e em v_55 , os inimigos de Babilônia (veja 46:7 e nota).

51:43 Veja 48:9 ; 49:18 , 33 ; 50:12-13 .



51:44 Bel. Veja 50:2 ; Isa 46:1 e nota. o que ele engoliu. Povos cativos (incluindo Judá) e de bens pilhados (incluindo vasos do templo em Jerusalém, ver Da 5:2-3). muro de Babilônia. Uma parede de construção dupla, a parede externa (12 metros de espessura) que está sendo separada da parede interna (21 pés de espessura) por um fosso seco 23 pés de largura.

51:45 Corram por suas vidas! Veja a nota sobre v_6 . ira. Ver 04:08 , 26 ; Isa 13:13 ; Na 01:06 .

51:46 ... Não tenha medo quando os boatos são ouvidas. Ao dar seu discurso das Oliveiras, Jesus pode ter tido esta passagem em mente (veja Mt 24:6 ; Mc 13:07 ; Lc 21:09).

51:47 castigar os ídolos da Babilônia. Veja v_52 ; veja também nota em 50:2 .

51:48 o céu ea terra ... vai gritar de alegria. Veja Isa 44:23 ; Ap 18:20 ; 19:1-3 . do norte. Veja nota em 50:3 .

51:49 Veja nota em 25:26 .

51:50 licença. Veja a nota sobre v_6 .

51:51 estrangeiros entraram nos lugares santos. Refere-se a Nabucodonosor, de profanar o templo de Jerusalém em 586 aC O mesmo sacrilégio ocorreria sob Antíoco Epifânio em 168 aC e sob os romanos em 70 dC.

51:53 alcança o céu. Veja Ge 11:04 e nota; Isa 14:13-15 . destruidores. Ver vv._48 , 56 .

51:54 Veja 50:46 . grande destruição. Veja nota em 4:06 .

51:55 Waves. Veja a nota sobre v_42 . como muitas águas. Veja a nota na Sl 32:6 .

51:56 Deus de retribuição. Veja a nota sobre v_24 .



51:57 funcionários e sábios. Ver 50:35 . bêbado. Veja v_39 ; ver também nota em 25:15-16 , 26 . King. Veja nota em 46:18 . O verdadeiro Rei é o Senhor, e não Bel / Marduk (ver 50:2 e nota).



51:58 parede grossa. Veja a nota sobre v_44 . portas altas. A famosa Porta de Ishtar era quase 40 metros de altura. os povos ... combustível para as chamas. Muito semelhante ao HAB 02:13 .

51:59-64 A conclusão prosa com o livro em geral e ao oráculo contra a Babilônia, em particular.



51:59 oficial de pessoal. Lit. "Oficial lugar de repouso" (ver Nu 10:33), o funcionário responsável por determinar quando e onde os seus homens em marcha deve pernoitar. Seraías, filho de Nerias. Um selo antigo foi encontrado que contém a inscrição "Pertencer a Seraías, filho de Nerias," e é, sem dúvida, refere-se ao

homem mencionado aqui. Ele era um irmão do secretário de Jeremias, Baruque (ver 32:12). ele. Seraías. Zedequias ... quarto ano. 593 aC Zedequias pode ter sido convocado para a Babilônia por Nabucodonosor para ser interrogado por ele (ver nota em 27:3).

51:60 de rolagem. Veja a nota na Ex 17:14 . tudo o que tinha sido gravado acerca de Babilônia. Provavelmente, o oráculo de 50:2-51:58 (ver nota em 50:1).

51:62 você disse. Veja v_26 .

51:64 As palavras de Jeremias termina aqui. A nota pelo compilador final do livro de Jeremias (ver 48:47).

Capítulo 52

52:1-27 , 31-34 paralelo quase literalmente em 2Rs 24:18-25:21 , 27-30 (ver notas lá). (52:4-27 está resumido na 39:1-10 ;. ver notas lá) O escritor (s) dos Reis eo escritor do apêndice a Jeremias (talvez Baruch), sem dúvida, teve acesso às mesmas fontes. É improvável que qualquer uma das duas historias copiados a partir do outro, uma vez que cada uma tem particularidades características do trabalho maior que conclui. Em algumas passagens, Jeremias é mais completa do que Reis (compare especialmente vv 10-11. com 2Rs 25:7 ; v. 15 com 2Rs 25:11 ; . vv 19-23 com 2Rs 25:15-17 ; v. 31 com 2Rs 25:27 ; v. 34 com 2Rs 25:30).

52:1 Jeremias. Não é o profeta. Libna. Veja nota em 2Rs 08:22 .

52:12 décimo dia. O paralelo em 2Rs 25:8 lê "sétimo dia"; um dos números é um erro do copista, mas não podemos dizer que (ver vv. 22 , 25 , 31 e notas).

52:18-19 Veja as notas em 1Rs 7:40 , 45 , 50 .

52:20 doze touros de bronze. Veja nota em 2Cr 04:04 .

52:21-23 Veja as notas em 1Rs 7:15-23 .

52:22 cinco. O paralelo em 2Rs 25:17 lê "três" (ver nota de texto NVI lá), provavelmente um erro do copista.

52:25 sete. O paralelo em 2Rs 25:19 lê "cinco"; veja nota no v_12 .

52:28 sétimo ano. Do reinado de Nabucodonosor (ver vv 29. - 30), que era 597 bc 3023. Provavelmente inclui apenas os machos adultos, uma vez que a figura (s) correspondente em 2Rs 24:14 , 16 são significativamente maiores.

52:29 décimo oitavo ano. 586 aC, em v_12 do mesmo ano é chamado de "nono ano"; a diferença é devido a formas alternativas de computação anos de reinado (para um caso semelhante ver nota em Da 1:01).

52:30 vigésimo terceiro ano. 581 bc levados para o exílio por Nebuzaradã. Ou (1) para reprimir ainda mais revolta (ver v. 3), ou (2) em represália tardia pelo assassinato de Gedalias (ver 41:1-3).

52:31-34 paralelo quase literalmente em 2Rs 25:27-30 (ver notas lá). Jeremias e Kings concluir, assim, com o mesmo final feliz.

52:31 vigésimo quinto. O paralelo em 2Rs 25:27 lê "vinte e sete"; veja nota no v_12 .

52:32 Veja 2Rs 25:28 e nota.

52:34 até o dia de sua morte. Veja v.11 . Uma vez que a frase não aparece nos versos paralelos em 2 Reis em ambos os casos, a sua intenção é, provavelmente, para realçar o contraste entre Zedequias, que permaneceu na prisão até o dia em que morreu (veja v. 11), e Joaquim, que foi libertado da prisão e foi muito bem tratado pelos reis da Babilônia até o dia de sua morte (ver notas em 2Rs 25:27-28).

Lamentações

Introdução

Título

O título do livro em hebraico é ‘eyk.ah (“Como...!”), a primeira palavra não somente de 1.1, mas também de 2.1; 4.1. Pelo conteúdo, o livro também é mencionado na tradição judaica como *qinot*, “Lamentações” (título que lhe é conferido na Septuaginta e na Vulgata latina).

Autor e data

Embora Lamentações não cite o nome do autor e não possamos ter certeza de quem escreveu o livro, as antigas tradições judaicas e cristãs atribuem-no a Jeremias. Esse conceito baseia-se 1) em parte em 2Cr 35.25 (embora esse “cântico de lamento” não deva identificar-se com o livro de Lamentações), 2) em parte em textos como Jr 7.29; 8.21; 9.1,10, 20 e 3) em parte por conta da semelhança de estilo entre o livro de Jeremias e Lamentações. Além disso, como o profeta Jeremias foi testemunha ocular do juízo divino contra Jerusalém em 586 a.C., é razoável supor que fosse o autor do livro que tão vividamente retrata o acontecimento. Lamentações compartilha, de modo pungente, o senso avassalador de perda que acompanhou a destruição da cidade, do templo e do ritual, bem como o exílio dos habitantes de Judá.

A data mais recuada possível para o livro é 586 a.C., e a mais avançada, 516 (quando foi dedicado o templo reedificado de Jerusalém). A vividez da narrativa de Lamentações de um fato que acabara de acontecer defende uma data mais antiga, provavelmente antes de 575.

Características literárias

O livro todo é poético. Cada uma das lamentações contém 22 versículos (a não ser a terceira, que contém 66 — 3 vezes 22), cifra que reflete o número de letras do alfabeto hebraico. Além disso, as quatro primeiras são acrósticos (v. nota textual NVI em 1.1). As três primeiras lamentações são iguais em tamanho; na primeira e na segunda, cada versículo (exceto 1.7) tem três versos no original hebraico, ao passo que na terceira, cada um dos 66 versículos se compõe de um só verso. A quarta é mais curta (cada um dos 22 versículos tem dois versos no original), e a quinta é mais breve ainda (cada versículo com um só verso no original). O emprego do alfabeto como estrutura formal mostra que, por mais forte que sejam os sentimentos nessas lamentações, foram compostas com todos os cuidados literários.

Temas e teologia

Lamentações não é o único livro do AT que contém lamentações individuais ou comunitárias. (Muitos dos Salmos são poemas de lamento, e todos os livros proféticos — exceto Ageu — trazem um ou mais exemplos do gênero das lamentações.) No entanto, esse livro bíblico é o único que consiste somente em lamentações.

 Sendo uma série de lamentações por causa da destruição de Jerusalém em 586 a.C., está na mesma tradição de certos escritos não-bíblicos da antigüidade, como as obras sumérias *Lamentação pela destruição de Ur*, *Lamentação pela destruição de Sumer e de Ur* e *Lamentação pela destruição de Nipur*. Os judeus ortodoxos costumam ler todo o livro de Lamentações, em voz alta, no dia nove de abe, data tradicional da destruição do templo de Salomão, em 586, bem como na data da destruição do templo de Herodes, em 70 d.C. Muitos também lêem toda semana, em frente ao Muro Ocidental (conhecido também como “Muro das Lamentações”), na

VISÃO GERAL

Autor:

Provavelmente Jeremias

Audiência:

Judeus no exílio babilônico que estão lamentando a destruição de Jerusalém

Data:

Logo após a queda de Jerusalém em 586 aC

Tema:

O profeta e seus companheiros judeus lamentam a devastação de sua amada cidade nas mãos dos babilônios.

Cidade Velha de Jerusalém. Além disso, o livro é importante na liturgia católica romana tradicional, onde é lido nos últimos três dias da Semana Santa.

Essa última tradição faz lembrar que Lamentações refere-se à destruição de Jerusalém, não somente como fato histórico, mas também pelas lições teológicas profundas que ela tem para ensinar. Naturalmente, os horrores de 586 a.C. não são desconsiderados.

1. Devastação e matança em grande escala tragam reis (2.6,9; 4.20), príncipes (1.6; 2.2,9; 4.7,8; 5.12), líderes (1.19; 2.10; 4.16; 5.12), sacerdotes (1.4,19; 2.6,20; 4.16), profetas (2.9,20) e o povo comum (2.10-12; 3.48; 4.6) igualmente.

2. Mães famintas são reduzidas ao canibalismo (2.20; 4.10).

3. A fina flor dos cidadãos de Judá é arrastada para o exílio degradante (1.3,18).

4. Chega ao fim um sistema primoroso de cerimônias e de adoração (1.4,10).

No entanto, outras questões, que em última análise são de relevância muito maior, também são tratadas.

O autor de Lamentações comprehende com clareza que os babilônios eram meros agentes do castigo divino, e o próprio Deus destruiria sua cidade e seu templo (1.12-15; 2.1-8,17,22; 4.11). Não foi, no entanto, arbitraria a atuação de Deus; o pecado desavergonhado que desafiava a Deus e a rebeldia que violava a aliança foram as causas principais do infortúnio do povo (1.5,8,9; 4.13; 5.7,16). Embora fosse de esperar o choro (1.16; 2.11,18; 3.48-51) e fosse natural o clamor por punição contra o inimigo (1.22; 3.59-66), o modo certo de reagir ao juízo é o arrependimento sincero, de todo o coração (3.40-42). O livro que começa com uma lamentação (1.1,2) termina acertadamente com arrependimento (5.21,22).

No meio do livro, a teologia de Lamentações chega ao ápice ao focalizar a bondade de Deus. Ele é o Senhor da esperança (3.21,24,25), do amor (3.22), da fidelidade (3.23), da salvação (3.26). A despeito de toda prova em contrário, "as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade" (3.22,23).

O autor desses lamentos entende claramente que os babilônios são apenas os agentes humanos de julgamento divino.

Esboço

- I. Desgraça e desolação de Jerusalém (cap. 1)
- II. A ira do Senhor contra seu povo (cap. 2)
- III. A queixa de judá — e a base do consolo (cap. 3)
- IV. A oposição entre o passado e o presente de Sião (cap. 4)
- V. Judá recorre ao perdão divino (cap. 5)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-22 Como é amplamente feito em OT profecia e salmodia, Jerusalém é aqui apresentada como uma mulher-e representa a nação da qual ela é a cabeça eo coração político simbólico.

1:1-11 No primeiro semestre deste primeiro lamento, a condição de Jerusalém é descrita por alguém que fala dela na terceira pessoa, mas como alguém que lamenta situação desesperada da cidade. Para a transição para a própria voz de Jerusalém ver as palavras citadas no final do v.11 .

01:01 Como ...! Expressa uma mistura de choque e consternação profunda (ver 2:01 ; 4:1-2 ; 2Sa 01:25 , 27 ; Jer 09:19 ; 48:17 , 39 ; Eze 26:17). mentiras deserta. O hebraico subjacente a esta frase é traduzida como "sentou-se sozinho", em Jeremias 15:17 . Lá, o profeta sentou-se sozinho; aqui sua amada cidade faz o

mesmo. cidade. Jerusalém. outrora tão cheia de gente. Cf. Isa 01:21 . grande entre as nações. Cf. Jer 49:15 . escravo. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "trabalho forçado" em Ex 01:11 ; 1Rs 04:06 .

01:02 amargamente ela chora. Assim como Jeremias, e pela mesma razão (Jr 13:17). durante a noite. Veja 2:18-19 . amantes ... amigos. Aliados internacionais a quem os habitantes de Jerusalém e de Judá olharam para a segurança, e não ao Senhor (ver Jer 2:36-37 ; 27:3 ; Eze 16:26 , 28-29 ; 23:11-21 , ver também Ex 34 : 15 e nota). ninguém para confortá-la. Ver vv.9 , 16-17 , 21 . Todos ... ter traído. Veja v.19 ; como Edom (4:21-22 ; Sl 137:7) e Amon (Jer 40:14 ; Eze 25:2-3 , 6). tornaram-se seus inimigos. Veja v.17 .

01:03 ido para o exílio. Para Babilônia (ver Jer 20:4-5 e, posteriormente, em Jeremias). entre as nações ... não encontra lugar de descanso. Como Moisés advertiu em Dt 28:65 .

01:04 lamentarão. É deserta e desolada (ver Juízes 5:06 ; Isa 33:8 e notas). solenidades. Veja Ex 23:14-17 e notas; Lev 23:02 . donzelas lamentar. Um sinal de derrota total (ver Jer 09:20 ; contraste Êxodo 15:20 e observe;1Sm 18:06 ; Sl 68:25 ; Jer 31:13).

01:05 mestres. Lit. "Cabeça", de acordo com Dt 28:44 (contraste Dt 28:13).

01:06 Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). Os seus príncipes ... fugiram antes do perseguidor. Ver Jeremias 52:7-8 . como veados que não acham pasto. Por isso estão enfraquecidos e tornam-se presas fáceis para os predadores.

01:07 aflição e errante. Ver 03:19 . tesouros. Ver vv.10-11 . dias de idade. Por exemplo, nos dias de Davi e Salomão. caíram em mãos inimigas. Veja 2Sa 24:14 . destruição. Lit. "Cessação" (ver notas sobre Ge 2:2-3 e NIV nota de texto em 2:02). A raiz hebraica para esta palavra é a mesma que a de "Sábado" e pode ser concebido como um trocadilho irônico (ver Lev 26:34-35).

01:08 impuro. Veja v.17 e nota. Refere-se à impureza ceremonial de uma mulher durante o seu período mensal (ver Lev 12:02 , 5 ; 15:19). a sua nudez. Veja Isa 47:3 ; Ezequiel 16:37 e notas.

01:09 imundícia. Impureza ceremonial (ver nota em Lev 04:12), aqui causado pelo pecado intencional. não considerou o seu futuro. Assim como Babilônia não (Isa 47:7). Olha, ó Senhor. Desolação de Jerusalém é ainda representado por citar o grito que rompe dos lábios (ver v. 11 e nota). inimigo triunfou. Veja v.16 .

01:10 proibido de entrar sua montagem. Veja Ezequiel 44:7 , 9 e notas.

01:11 busca de pão. A escassez de alimentos era um problema sempre presente durante e após o cerco de Jerusalém. manter-se vivo. Veja v.19 ; 2Rs 6:24-29 . Olha, ó Senhor. Mais uma vez, o grito desesperado de Jerusalém ao Senhor é subitamente introduzido. Daqui até o final deste lamento, personificada Jerusalém fala.

01:12 que passam. Veja Jer 18:16 e nota. Olha ... como o meu sofrimento. Em sua magistral O Messias, de Handel emprestado estas linhas (como eles apareceram na KJV: "Eis, e veja se há dor como a minha dor") e os colocou nos lábios do Messias, talvez associando-os a Isa 53 : 4 ("Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas dores e as nossas dores ... "); cf. também Isa 53:3 ("homem de dores"). ira. Ver 02:03 , 6 ; 04:11 . A expressão é comum em Jeremias (ver Jer 04:08 , 26 ; 12:13 ; 25:37-38 ; 44:6 ; 49:37 ; 51:45).

01:13 Desde o alto enviou fogo. O fogo de seu julgamento (veja 2:3-4 ; Lev 10:02 ; Nu 11:1-3 ; 16:35 ; 2Rs 01:10 , 12 ; Isa 29:6 ; 30:30 ; 66:15-16 , Jer 04:04 ; 21:14 ; 49:27 ; 50:32 ; Am 7:04). meus ossos. Os ossos de Jerusalém (personificado como uma mulher, ver nota sobre v. 8). Em uma imagem surpreendentemente similar, a palavra do Senhor era como fogo nos ossos do profeta (ver Jer 20:09 e nota). estendeu uma rede aos meus pés.Veja Sl 57:6 ; Pr 29:5 . desolada. Como irmã de Absalão Tamar (ver 2Sa 13:20).

01:15 Em seu lagar ... pisoteado. Uma metáfora comum do juízo divino (ver Isa 63:2-3 ; Joel 3:13 ; Ap 14:19-20 ; 19:15). Virgem filha de Judá. A personificação de Judá (ver nota em 2Rs 19:21).

01:16 olhos transbordam de lágrimas. Veja 02:11 ; 03:48 ; Jer 09:01 e nota, 18; 13:17 ; 14:17 . inimigo prevaleceu. Veja v.9 .

01:17 se tornar seus inimigos. Veja v.2 . coisa imunda. Veja a nota sobre v.8 ; para as mesmas imagens em outro lugar ver Esdras 9:11 ; Isa 30:22 ; 64:6 ; Eze 7:19-20 ; 36:17 .

01:18 é justo. Tem lido corretamente comigo. ainda me rebelei. Better "para me rebelei." Escute ... olhar. As nações são chamados a tomar nota de atos de justiça do Senhor do julgamento, bem como de seus atos justos de libertação.

01:19 aliados ... me traiu. Veja v.2 e nota. manter-se vivo. Veja a nota sobre v.11 .

 01:20 Eu sou um tormento interior. Repetido em 02:11 . Lá fora ... dentro. Veja Jer 14:18 . A "Lamentação sobre a Destrução de Ur" sumério contém um paralelo marcante: "Dentro dele morremos de fome, fora que são mortas por armas" (linhas 403-404).

01:21 dia que você anunciou. Dia do juízo de Deus sobre as nações (veja 4:21-22 ; Jeremias 25:15-38 e notas).

01:22 maldade ... antes de você. Veja Sl 109:14-15 . o meu coração está fraco. A mesma expressão é encontrada em Jeremias 08:18 ; ver La 5:17 ; Isa 01:05 .

Capítulo 2

2:1-22 Jerusalém é novamente personificado como uma mulher e representa a nação (ver nota em 1:1-22). Em vv.1-10 experiência de Jerusalém da ira de Deus é descrito por uma voz que fala dela na terceira pessoa. Emvv.12-19 Jerusalém é directamente abordada (segunda pessoa pronomes abundam). No centro (vv. 11-12), o autor começa a falar na primeira pessoa (ver nota em 1:1-11). A primeira pessoa a voz de vv.20-22 é o de Jerusalém.

02:01 Como ...! Veja nota em 1:01 . Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver o mesmo ou similar idioma em vv 2. , 4-5 , 8 , 10 , 13 , 15 , 18 , ver também nota sobre 2Rs 19:21). arremessaram o esplendor de Israel.A imagem é a de uma estrela cadente (como em Isa 14:12). escabelo. Ou (1) a arca da aliança (ver 1Cr 28:2), ou, mais provavelmente, (2) Monte Sião (ver Sl 99:5 e nota).

02:02 engolido todas as habitações. Veja v.5 . Filha de Judá. Veja a nota sobre v.1 .

02:03 cortar cada chifre. Veja NIV nota de texto. labareda de fogo que consome. Veja 01:13 e nota.

02:04 amarrados seu arco. Veja 03:12 ; Dt 32:42 ; Sl 7:12-13 ; Hab 3:09 . derramado. Imagens amplamente utilizado na OT para a exibição da ira de Deus (cf. Sl 69:24 ; 79:6 ; Jer 06:11 ; 07:20 ; 10:25 ; 42:18 ; 44:6 ; Hos 5:10; Zep 3:08). Filha de Sião. Veja a nota sobre v_1 .



02:05 palácios ... fortalezas. Veja Hos 08:14 . multiplicado luto e lamentação. A "Lamentação sobre a Destrução da Suméria e Ur" sumério oferece esse paralelo: "Na cidade assolada lá foi proferida senão lamentos e lamentações" (linhas 361-362, 486-487). Filha de Judá. Veja a nota sobre v_1 .

02:06 sua morada ... o seu lugar de reunião. O templo em Jerusalém (ver 1Rs 08:29 ; 09:03 ; 2Cr 06:02 ; 7:1-3 ; Sl 27:7-10 e observe; 132:8 , 13-14). como um jardim. Cf. Isaías 5:5-6 ; Jer 05:10 ; 12:10 .

02:07 rejeitado ... abandonado. Esses dois verbos são encontrados em Sl 89:38-39 ("rejeitado ... renunciado") em conexão com abandono do rei da dinastia de Davi do Senhor. levantou um grito na casa do Senhor. Veja Sl 74:4 . como no dia de uma festa nomeado. Veja Sl 42:4 ; 47:5 ; 81:1-4 . Mas há amarga ironia no fato de que os gritos triunfantes de o inimigo ter silenciado os gritos de alegria dos que tinham adorado no templo.

02:08 determinados a derrubar. Veja Jer 01:15 ; 32:31 . estendeu uma linha de medição. Para destruir com os mesmos padrões de precisão utilizada na construção (veja Isa 28:17 ; Am 7:7-8 e notas). muralhas ... paredes. Cf.Isa 26:1 . As muralhas foram as fortificações exteriores (ver 2Sa 20:15).



2:09 a lei não existe mais. Não há mais nenhum sacerdotes (ver v. 20) para ensinar e interpretar a lei da aliança (ver Jer 18:18 ; Hos 4:4-9 e nota). profetas já não encontrar visões. O Senhor já não estava se comunicando com seu povo através dos profetas (ver Sl 74:9 ; Am 8:11 e nota; Mic 3:07).

02:10 anciãos. Veja a nota na Ex 03:16 . Filha de Sião. Veja a nota sobre v_1 . sentar no chão em silêncio ... pó polvilhado sobre as suas cabeças e colocar no saco ... inclinaram suas cabeças. Sinais de luto (ver Jó 2:12-13 ;Sl 35:13-14). mulheres jovens, de Jerusalém. Veja 01:04 e nota.

02:11 Meu ... Eu. ... meu ... o meu. Veja a nota na vv._1-22 . Presumivelmente, o alto-falante é o mesmo que ouvi em vv._1-10 e em 1:1-11 (veja nota lá). Começa neste momento com uma expressão de dor pessoal profunda sobre a condição de Jerusalém, especialmente a de seus pequeninos (vv. 11-12), e, em seguida, aborda diretamente Jerusalém (vv. 13-19). choro. Veja nota em 1:16 . Estou em tormento interior. Repetido de 1:20 . meu povo.Lit. "Filha do meu povo" (veja nota na v. 1). Esta frase particular ocorre também em 3:48 ; 04:03 , 6 , 10 ; Isa 22:04 ; Jer 08:11 , 21 ; cf. Jer 14:17 .

02:13 O que posso dizer para você? O autor não tem palavras que podem trazer conforto ao sofrimento de Jerusalém.



02:14 profetas ... falsa. Jeremias muitas vezes denunciou os falsos profetas (ver Jer 5:12-13 ; 6:13-14 ; 8:10-11 ; 14:13-15 ; 23:9-40 ; 27:9-28:17 ;. cf Jer 26:7-11 , 16 ; Ezequiel 22:26 , 28). inútil. Ou "mera cal"; para uma explicação sobre esta imagem ver Eze 13:10-16 ; 22:28 . enganosa. A palavra hebraica incomum subjacente a esta palavra vem da mesma raiz que subjacente "banir" em Jer

27:10 , 15 : As mentiras dos falsos profetas "enganar" as pessoas e, assim, levar a um "desterro" pelo Senhor, para que eles sejam "banir" no seu efeito.

02:15 que passam o seu caminho. Ver 01:12 . batem palmas. Veja Jó 27:23 ; 34:37 . zombar. Veja v.16 ; veja também nota em Jer 19:08 . abanam a cabeça. Veja Jó 16:04 e observe; Sl 44:14 ; 64:8 ; 109:25 ; Jer 18:16 . foi chamado a perfeição da beleza. Como em Sl 50:2 (veja nota lá). foi chamado ... a alegria de toda a terra. Como em Sl 48:2 (veja nota lá; cf. Jer 51:41).

02:16 abrir a boca larga. Para insultar ou para devorar (ver Nu 16:30 ; Sl 22:13 ; Isa 05:14 ; 09:12). engoliu-a. Ver vv.2 , 5 ; Jer 51:34 .

02:17 cumpriu a sua palavra. Veja Isa 55:11 e nota. há muito tempo. Os dias de Moisés (ver, por exemplo, as ameaças de Lev 26:23-39 ; Dt 28:15-68). exaltado o chifre. O aumento da força (ver NVI nota de texto, ver também 1 Samuel 02:01 ; Sl 75:4).

02:18 Veja Jer 14:17 . O muro. A porta da cidade é igualmente abordada em Isa 14:31 .

02:19 vigílias da noite começar. Veja a nota na Juízes 7:19 ; veja também Sl 63:6 . derrama o teu coração. Em fervente oração (ver Sl 62:8). como a água. A comparação comum com "derramar" (ver Dt 12:16 , 24 ; 15:23 ;Sl 79:3 ; Hos 5:10). Erguei as mãos. Na oração (veja Sl 28:2 e nota; 1Tm 2:08). crianças, que desfalecem de fome. Ver vv.11-12 .

2:20-22 oração com o coração partido de Jerusalém em resposta à v.19 .

02:20 mulheres comem seus filhos. Veja nota em Jer 19:09 .

02:21 Veja Jer 06:11 e nota.

02:22 convocar para um dia de festa. O mesmo Senhor que tinha chamado Israel para chegar a ele em adoração e para comemorar seus atos de poupança da sua história (ver, por exemplo, Sl 81 ; 95 ; 114) agora emite um bem diferentes convocação. convocou contra mim. Ver 01:15 . terrores por todos os lados. Veja nota em Jer 06:25 . dia da ira do Senhor. O lamento termina como começou (ver v. 1). ninguém escapou ou sobreviveu. Veja Jer 42:17 ; 44:14 . aqueles que eu cuidada. Os habitantes de Jerusalém.

Capítulo 3

3:1-66 Este lamento no centro do livro se destaca de maneira significativa. Quanto à forma: Como caps. 1 e 2, é um acróstico alfabético e é composta por 22 unidades de três linhas, mas aqui cada linha de cada unidade começa com a mesma letra (ver Introdução: Características literárias). Isso provavelmente explica por que neste lamento cada linha poética, ao invés de cada estrofe, tem sido tradicionalmente partiu como uma unidade gramatical e atribuído um número de verso em separado. Quanto ao conteúdo: Começa (vv 1-39.) como as orações de indivíduos encontrados no Saltério (que ecoa extensivamente), sem qualquer referência clara à destruição de Jerusalém e do exílio da nação. Esta introdução estendida pode ter sido a intenção de colocar o lamento comum que se segue (vv 40-66. , ver nota sobre vv 48-66.) em um contexto que modelos como a comunidade deve reagir ao seu sofrimento presente.

03:01 O centro exato do livro. O alto-falante se identifica como aquele que exemplifica aqueles que sofreram muito sob a vara da ira de Deus. aflição. Veja v.19 . vara do seu furor. Veja Jó 9:34 ; 21:09 ; cf. Isa 10:05 e nota.dele. De Deus.

03:02 mais as trevas do que a luz. Veja Jó 0:25 ; Sl 143:3 ; Isa 50:10 ; 59:9 ; cf. Am 5:18 e nota.

03:04 envelhecer. Veja Sl 32:3 ("desperdiçadas"); Sl 49:14 ("decadência"). quebrados meus ossos. Veja Sl 51:8 ; Isa 38:13 e nota.

03:05 me rodeava. Veja Jó 19:06 . amargura. Lit. "Veneno" (ver Jer 08:14 e nota). dificuldades. Veja Ex 18:08 ; Nu 20:14 ; Ne 09:32 .

03:06 Veja Sl 143:3 e nota.

03:07 murado. A palavra hebraica para esta palavra é o mesmo que para "barrado" em v.9 (ver Jó 19:08 ; Hos 2:06). não pode escapar. Veja Sl 88:8 .

03:08 exclui a minha oração. Veja v.44 ; Jó 30:20 ; Sl 18:41 ; 22:02 ; Pr 01:28 ; Jer 07:16 e nota.

03:09 blocos de pedra. De enorme tamanho, como aqueles usados na fundação do templo de Salomão (ver 1Rs 05:17). feito ... torto. Ao invés de nível (ver Isa 26:7 ; 45:2 ; Jer 31:9 e nota) ou reta (ver Sl 05:08 ; Pr 03:06 e notas; 11:05 ; Isa 45:13).

03:10 Como um urso ... como um leão. Veja Jer 04:07 ; 05:06 ; 49:19 ; 50:44 ; Am 1:02 e nota; 05:19 ; cf. Sl 07:02 e nota.

03:11 Veja 01:02 .

03:12 chamou o seu arco. Veja nota em 2:04 . fez-me o alvo. Veja nota em Jó 06:04 .

03:13 coração. Lit. "rins" (como em Jó 16:13). com as setas. Veja Sl 38:2 e nota.

03:14 queixa ver Jeremias em Jer 20:07 . zombam de mim na canção. Veja v.63 ; Sl 69:12 ; veja também Sl 22:6-7 ; cf. Isa 28:9-10 e nota.

03:15 me encheu de ervas amargas. O hebraico subjacente a esta frase é traduzida como "sobrecarregar-me com a miséria" em Jó 9:18 (ver nota em Jer 09:15). Para o significado das ervas amargas consumidos durante a refeição da Páscoa ver nota em Ex 12:08 .

03:16 quebrado os dentes com cascalho. . Cf. Sl 72:9 ; Mic 07:17 . me pisoteado na poeira. Veja Sl 07:05 .

03:18 tudo o que eu esperava do Senhor. Veja Sl 39:7 ; a primeira menção explícita de Deus no cap. 3.

3:19-20 O autor lembra novamente todos os seus problemas, mas agora em preparação para suas palavras de esperança e encorajamento em vv.21-39 .

03:19 aflição e ... errante. Ver 01:07 . a amargura e do fel. Ver vv.5 , 15 ; cf. Jer 09:15 .



3:21-26 O ponto do livro de Lamentações teológico-espiritual e de alta (ver Introdução: Temas e Teologia).



03:22 grande amor. Veja v.32 . A palavra hebraica para esta frase é plural (como também em Sl 107:43) e denota fidelidade amorosa do Senhor às suas promessas de aliança (veja Sl 89:1). Veja nota sobre Sl 06:04 ;ver também Isa 63:7 ("bondades") e nota. nós. O povo do Senhor.



03:23 Eles. A "grande amor" e "compaixão" (v. 22) do Senhor. renovam a cada manhã. Veja Sl 30:5 e nota; Isa 33:2 . grande é a tua fidelidade. É além da medida (veja nota no verso 32 , ver também Sl 36:5 e nota).



03:24 O Senhor é a minha porção. Veja Sl 73:26 ; 142:5 e notas. Ele foi o share herança dos sacerdotes e levitas (ver Nu 18:20 , ver também nota sobre Ge 15:01). portanto, vou esperar. Veja Sl 27:14 ; 71:14 e notas. A palavra hebraica para esta frase é a mesma que para ", portanto, eu tenho esperança" em v.21 e serve como um refrão.

03:25 O Senhor é bom. Veja Sl 34:8 e nota sobre 34:8-14 ; 86:5 . e cuja esperança está nele. Veja Sl 25:3 ; 33:18 ; 37:9 e nota.

03:26 Veja Sl 40:1 ; Isa 26:3 ; 30:15 .

03:27 Ele é bom. Veja Pr 3:11-12 e nota. um homem suportar o jugo. Ecoa o pensamento de v.1 : ". o homem que viu a aflição" enquanto ... jovem. Cf. Eclesiastes 0:01 .

03:28 sentar-se sozinho. Pacientemente sofrendo a zombaria de seus inimigos (ver v. 30). em silêncio. Veja v.39 ; Sl 39:9 . lo. O jugo (ver v. 27).

03:29 enterrar a cara na poeira. Mostrando humilde submissão a Deus. ainda pode haver esperança. Veja 2Sa 12:22 ; Jó 2:14; Am 5:15 ; JNH 03:09 .

03:30 oferecer sua bochecha. Veja Mt 05:39 . cheio de desgraça. Veja Sl 123:3-4 .

03:31 os homens não são lançados fora ... para sempre. Veja Isa 49:14-16 ; cf. nota sobre Jer 03:05 .



03:32 O mesmo Deus que julga também restaurações (ver Sl 30:5 ; Isa 54:7-8). grande é o seu amor infalível. Veja a nota sobre v.22 ; ver também "grande é a tua fidelidade" (v. 23)-fidelidade e amor infalível são muitas vezes utilizados em conjunto para resumir misericórdias da aliança de Deus para com o seu povo (ver Sl 25:10 ; 26:3 e notas).

03:33 não de bom grado trazer aflição. Veja Ezequiel 18:23 , 32 ; Hos 11:08 ; 2Pe 3:09 .

03:34 esmagar sob os pés. Como os babilônios tinham feito em 586 aC

03:35 negar ... direitos. Como os líderes de Judá tinham feito, em violação direta da lei (ver Ex 23:06). diante do Altíssimo. Na presença daqueles a quem o Altíssimo designa para fazer justiça (veja Ex 22:8-9 e notas de texto NVI, ver também a introdução Sl 82). Altíssimo. Veja nota sobre Ge 14:19 .



03:36 privar ... de justiça. As pessoas podem, mas Deus nunca faz (ver Jó 8:03 ; 34:12). o Senhor ver essas coisas. Ao contrário do que pensam os ímpios (ver Sl 10:11 e nota), o Senhor vê e vai pedir historias (ver Sl 10:13-15).



03:37 falar e tê-lo acontecer. Ninguém é igual a Deus (cf. Gênesis 1:03 e nota; Sl 33:9-11 e nota sobre 33:4-11); para que ninguém possa substituir autoridade governante do Senhor (cf. Jó 1:12 ; 2:06 e notas).

03:38 Veja Jó 2:10 ; Pr 3:11-12 ; Isa 45:7 ; Am 3:3-6 e notas; ver também Jer 32:42 .

03:39 reclamar. Veja v.28 e nota.

3:40-41 Aqui, a voz da comunidade em quebra, respondendo ao modelo estabelecido antes deles em vv.1-39 (ver nota sobre v. 1). Apropriadamente, a comunidade começa com uma confissão do pecado (ver 01:08 e observe, veja também Sl 32:3-5 ; 39:7-10 ; 40:11-12 ; 41:4).

03:40 voltemos para o Senhor. Veja Hos 6:01 ; . cf Jer 03:01 ; 04:01 ; Hos 14:01 ; Joel 2:12-13 ; Zec 1:03 .

03:41 elevador até ... mãos. Veja nota em 2:19 . céu. Onde Deus está entronizado (ver Sl 02:04 ; Isa 63:15 ; 66:1).

03:42 Pecamos e se rebelaram. Para confissões semelhantes ver Sl 106:6 ; Da 9:05 .

03:43 cobriu-se com raiva. Cf. Isa 59:17-18 . perseguido nós ... morto sem piedade. Veja v.66 ; 02:21 ; Jer 29:18 .

03:46 Veja 02:16 e nota.

3:48-66 A voz retorna à primeira pessoa do singular. Poderia ser a mesma voz como que ouvi em vv.1-39 , mas o mais provável a comunidade agora fala em primeira pessoa do singular (ver, por exemplo, Sl 44:1 , 4 e nota sobre 44:4). Para a sua oração da comunidade acrescenta expressões de garantia de serem ouvidos e uma chamada de reparação contra os inimigos que atacaram eles "sem justa causa" (v. 52)-sendo que ambos são elementos comuns nas orações de pessoas no Saltério (cf. . Sl 05:10 ; Sl 54 e notas).

03:48 fluir lágrimas dos meus olhos. Veja nota em 1:16 . meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (veja nota em 02:11).

03:50 olha ...vê. Veja 05:01 ; Sl 80:14 ; Isa 63:15 .

03:51 mulheres de minha cidade. Ver 01:04 , 18 ; 2:20-21 ; 05:11 .

03:52 inimigos sem causa. Veja nota sobre Sl 35:19 . como um pássaro. Veja Sl 124:7 .

03:53 acabar com a minha vida em um buraco. Veja Sl 35:7 . atiraram pedras. Veja 2Sa 16:06 ; 1Rs 12:18 .

03:54 águas se fecharam sobre a minha cabeça. Veja Sl 32:6 ; 42:7 ; 69:1-2 e notas. cortadas. Veja Sl 31:22 ; Isa 53:8 .

03:55 das profundezas do poço. Veja Sl 30:1 e nota.

03:56 grito de alívio. Veja Jó 32:20 ; Sl 118:5 .

03:57 próximo, quando eu liguei. Veja Sl 145:18 . Não tenha medo. Uma palavra tranqüilizadora freqüente de Deus (cf. Jer 01:08 e nota).

03:58 redimiu minha vida. Veja Sl 25:22 ; 103:4 e notas.

03:59 Você já viu. Veja Sl 10:14 ; 35:22 . Defender a minha causa! Veja Sl 35:23 ; 43:1 ; 119:154 .

3:61 você ouviu. O Senhor já ouviu falar, assim como visto (vv. 59-60) que os inimigos estão fazendo.

3:62 sussurro ... murmurar. Veja Sl 05:09 e nota.

3:63 Sentado ou em pé. Engajar-se em qualquer tipo de atividade (ver Dt 06:07 ; 11:19 ; Sl 139:2 ; Isa 37:28). zombam de mim em suas canções. Veja a nota sobre v.14 .

3:64 paralelo em Sl 28:4 ; ver Sl 05:10 e nota.

3:65 Coloque um véu sobre seus corações. Então, eles não podem ver o erro de seus caminhos ou prever as consequências. pode ser a sua maldição sobre eles! Veja Sl 109:16-20 e nota.

3:66 Prosseguir-los. Assim como você tem nos perseguido sem piedade por causa de nossos pecados (v. 43), então agora persegui-los sem piedade para o que eles fizeram para nós.

Capítulo 4

4:1-22 Outra lamentação sobre a conquista de Jerusalém pelos babilônios, aparentemente por alguém que tinha experimentado o longo cerco da cidade e da subsequente dispersão de seu povo. Versículos 1-10 descrevem as terríveis condições do cerco, vv.11-19 falam da tomada da cidade eo destino dos refugiados, v.20 expressa choque e consternação das pessoas no esmagamento do rei Davi, e vv.21-22 fechar o lamento com palavras sobre os futuros contrastantes de exultante Edom e desolado Zion.



04:01 Como ...! Veja nota em 1:01 . ouro ... jóias. Metáforas para o povo escolhido de Deus (ver v. 2). Para ver imagens semelhantes SS 5:11-12 , 14-15 ; Zacarias 09:16 ; ver também "A Theodicy babilônico": "O. .. meu precioso irmão, ... jóia de ouro" (linhas 56-57). à frente de todas as ruas. Veja 02:19 ; Isa 51:20 .

04:03 o meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (veja nota em 02:11). tornar-se insensível. Veja v.10 e nota. como avestruzes. Veja Jó 39:14-16 .

04:05 iguarias ... roxo. Veja Ge 49:20 . Roxo é a cor da realeza (ver, por exemplo, Juízes 8:26 , ver também nota sobre SS 07:05); cf. as expressões "nascido para o roxo" e "azul royal". mentir em montões de cinzas. Veja Jó 2:08 e nota; cf. Jer 06:26 e nota.

04:06 o meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (veja nota em 02:11). Sodoma. Veja nota em Jer 20:16 . derrubado por um momento. E, portanto, poupados do sofrimento de um cerco prolongado (como a de Jerusalém).

04:07 mais branco ... corado. O hebraico subjacente a essas duas palavras é traduzida como "radiante ... corado" na SS 05:10 . do que os rubis. Veja Jó 28:18 . safiras. Veja NIV nota de texto; ver também SS 05:14 ; Isa 54:11 e notas.

04:08 pele se lhes pegou aos ossos. Veja Jó 19:20 .

04:10 Veja Jer 19:09 e nota. meu povo. Lit. "A filha do meu povo" (veja nota em 02:11).

04:11 ira. Veja 01:12 e nota. acendeu um fogo ... consumidos. Veja Jer 17:27 e nota.

04:12 pessoas. Ou "governantes" (paralelas aos "reis"); a forma hebraico subjacente a esta palavra é traduzida como "rei" no Am 1:05 , 8 .

04:13 Veja 02:14 e observe; veja também Ezequiel 22:26 , 28 .

04:14 apalpar ... como homens que são cegos. Veja Dt 28:28-29 ; Isa 29:9 e nota; 59:10 e observe; Zep 01:17 . historiaminadas de sangue. Veja Isa 59:3 .

04:15 imundo! O grito da pessoa com uma doença de pele muito temido (ver Lev 13:45). pessoas ... não mais. Ameaçado em Dt 28:65-66 .

04:16 Como ameaçada em Dt 28:49-50 .

04:17 nossos olhos falhou. Veja Dt 28:28 ; Sl 69:3 . nação que não podia salvar-nos. Por exemplo, o Egito (ver Eze 29:16).

04:19 águias. Veja Jer 04:13 ; 48:40 e notas.



04:20 ungido do Senhor. O rei Zedequias da dinastia de Davi-sob a qual o povo de Judá se sentiam seguros por causa da aliança de Deus com Davi (ver 2Sm 7 ; Sl 89 ; 132 ; Isa 55:3 e nota). a respiração de vida muito. Lit. "O fôlego da nossa vida" (um título usado também do faraó Ramsés II, em uma inscrição encontrada em Abydos no Egito). foi capturado. Ver Jeremias 39:4-7 ; 52:7-11 . sombra. Proteção (ver Juízes 9:15 ; Sl 17:08 e notas). Este versículo bem expressa a esperança de que veio a ser focado no Messias prometido, o Ungido, da casa de Davi.

04:21 Alegrai-vos e exultai. Ironia-exultar para o pouco tempo que lhe resta antes de varreduras julgamento de Deus sobre você (ver v. 22). Filha de Edom. A personificação de Edom (ver nota em 2Rs 19:21). Edom. Devido à sua estreita relação com Israel desde os primeiros tempos e sua hostilidade persistente (ver nota sobre Ge 25:26), Edom frequentemente servido escritores do AT, como representante de todos os inimigos de Israel (ver Sl 137:7 e observe; Isa 13:1-6 e nota sobre 13:01 ; 34:5 e nota; Jer 49:7-22 e nota sobre 49:8 ; Am 9:12 e nota; Introdução a Obadias: Unidade e Tema; Ob 8 e nota). terra de Uz. Veja Jer 25:20 ; veja também nota em Jó 1:1. copo. Veja nota em Jer 25:15 . desnudado. Veja 01:08 ; ver também Jer 49:10 ; Na 03:05 .

04:22 Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). não vai prolongar o seu exílio. Veja Jer 31-33 . expor a sua maldade. Compare Sl 32:1 ; 85:2 .

Capítulo 5

5:1-22 Embora não explicitamente um acróstico alfabetico como caps. 1-4, esta lamentação é ainda controlado pelo alfabeto em que ele é composto por apenas 22 linhas poéticas (ver introdução Sl 33). A linguagem plural na primeira pessoa identifica como a voz da comunidade (como Sl 44 ; 60 ; 74 ; 80). As circunstâncias descritas sugerem que o tempo imediatamente após a queda de Jerusalém, quando tudo era caótica na terra (ver v. 18 , ver também Jer 40:7 -41:45). Alguns

intérpretes têm sugerido que a diminuição da estrutura formal neste lamento final pode ter sido escolhido para refletir a desintegração social provocada pela destruição da Babilônia do estado de Judá.

05:01 Lembre-se ... ver. Apelo inicial ao Senhor para dar toda a sua atenção para o sofrimento de seu povo (ver Sl 44:13 ; 79:4).

05:02 A nossa herança. A terra de Judá (ver Jer 02:07 e observe; 03:18).

05:03 tornaram-se órfãos ... como viúvas. É tão indefeso como estes (ver notas em Ex 22:21-27 ; Isa 01:17).

5:04 Devemos comprar a água ... madeira. Contraste Dt 29:11 ; Jos 09:21 , 23 , 27 . madeira. Lenha.

05:05 acho descanso. O "resto", prometeu foi tirado deles (ver Dt 3:20 e nota).

05:06 submetido. Veja 1Cr 29:24 ; 2Cr 30:8 ; Jer 50:15 ; lit. "Deu a mão" (como em 2Rs 10:15 ; Esdras 10:19 ; Eze 17:18). Egito ... Assíria. A essa altura, uma forma convencional de se referir às grandes potências mundiais para que os israelitas tinham muitas vezes se transformou em alianças de proteção (veja Isa 07:18 ; 11:16 ; 19:23-25 ; 52:4 ; Jer 02:18 , 36 , ver também Hos 7:11 ; 09:03 ; 11:05 , 11 ; 12:01 e notas;. cf Mic 07:12 ; Zacarias 10:10e nota).



05:07 Pais e filhos são igualmente responsáveis pela calamidade que se abateu sobre Jerusalém (ver v. 16 ; Jer 03:25 ; 16:11-12 ; 31:29-30 ; Eze 18:2-4 ;. cf Is 65 : 7).

05:08 escravos. Uma referência irônica aos funcionários da Babilônia, que agora governam Jerusalém (ex-"rainha entre as províncias", 1:01); ver Pr 30:21-22 .

05:09 espada no deserto. Saqueadores bandidos.

05:12 pendurado. Uma indignidade seguinte execução adicionado (ver notas sobre Dt 21:22-23).

05:13 labuta nas mós. Humilhante trabalho (ver nota em Juízes 9:53 , ver também Isa 47:2).

05:14 portão da cidade. O tribunal municipal (ver Jos 20:04), mas também um local de encontro para uma conversa e entretenimento (cf. 01:04).

05:15 Veja Jer 07:34 ; 16:09 ; 25:10 ; contrastam Sl 30:11 ; Jer 31:13 .

05:16 coroa. Simboliza a glória ea honra consubstanciado na cidade de Jerusalém (ver 01:01 ; 02:15 ;. cf Is 28:1 , 3).

05:17 coração está fraco. Veja nota em 1:22 . olhos escurecer. Veja 02:11 ; ver também nota sobre Sl 06:07 .

05:18 chacais. A palavra hebraica para esta palavra, diferente da utilizada em 04:03 , também pode significar "raposas" (Juízes 15:04). Para imagens semelhantes de desolação ver Isa 13:21-22 ; 34:11-15 ; Zep 2:13-15 .

05:19 paralelo em Sl 102:12 (veja nota lá). Em outros lugares também oração começa com o elogio (ver Sl 44:1-8 ; 74:12-14 ; 80:1-2 ; 89:1-18 ;. cf At 24:23 e nota). Veja Introdução: Temas e Teologia (último parágrafo).

05:20 Por que ...? Por que ...? Veja a nota na Sl 06:03 .



05:21 nos restaurar a si mesmo. Esta linguagem sugere uma oração para renovado compromisso com o Senhor (veja 1Rs 08:33 , 48 ; Ne 01:09 ; Jer 03:07 , 10 ; Hos 7:10). podemos voltar. Veja Jer 31:18 e nota sobre 31:18-19 . renovar. Veja Sl 104:30 .

05:22 Veja Jer 14:19 . a menos. Ou "mas". Um final semelhante sombrio caracteriza não apenas outros lamentos (eg, Sl 88), mas também outros livros do Antigo Testamento (por exemplo, Isaías e Malaquias).

Ezequiel

Introdução

Antecedentes históricos

Ezequiel viveu em tempos de reviravolta internacional. O Império Assírio, que tinha conquistado a área siro-palestina e destruído o Reino do Norte, Israel (vencido pelos assírios em 722-721 a.C.), começou a ceder diante dos golpes da Babilônia ressurgente. Em 612 a.C., a grande cidade assíria de Nínive foi conquistada por um exército aliado de babilônios e medos. Três anos mais tarde, o faraó Neco II do Egito marchou para o norte, a fim de ajudar os assírios e procurar restabelecer o influência que o Egito, desde a mais remota antigüidade, sempre exercera sobre a Palestina e a Síria. Em Megido, o rei Josias, de Judá, que pode ter sido aliado da Babilônia assim como o rei Ezequias, procurou interceptar as forças egípcias, mas foi totalmente derrotado, perdendo a vida na batalha (v. 2Rs 23:29,30; 2Cr 35:20-24).

Jeoacaz, filho de Josias, reinou em Judá três meses apenas, e depois disso Neco instalou Jeoaquim, outro filho de Josias, como vassalo real em Jerusalém (609 a.C.). Em 605, os babilônios derrotaram totalmente o exército egípcio em Carquemis (v. Jr 46:2), depois avançando rapidamente até a planície da Filístia. No mesmo ano, Nabucodonosor subiu ao trono da Babilônia, e Jeoaquim transferiu para ele a sua lealdade. Quando, poucos anos depois, as forças do Egito e da Babilônia travaram uma batalha de desempate no sudoeste da Palestina, Jeoaquim rebelou-se contra seu novo suserano.

Nabucodonosor reagiu rapidamente, enviou tropas contra Jerusalém e a subjugou em 597 a.C. Joaquim, filho de Jeoaquim, e cerca de 10 mil judeus (v. 2Rs 24:14), dentre os quais Ezequiel, foi exilado na Babilônia, onde se uniram aos já exilados no "terceiro ano" de Jeoaquim (v. Dn 1:1 e nota). Nabucodonosor colocou Zedequias, tio de Jeoaquim, no trono de Jerusalém, mas dentro de cinco ou seis anos ele também se rebelou. Os babilônios sitiaram Jerusalém em 586; em julho de 586, os muros foram rompidos, e a cidade, saqueada. Em 14 de agosto de 586, a cidade e o templo foram incendiados.

A Babilônia, governada por Nabucodonosor e seus sucessores, dominou o cenário mundial até ser esmagada por Ciro, o Persa, em 539 a.C. A monarquia de Israel tinha chegado ao fim; a cidade de Davi e o templo do Senhor já não existiam.

Autor

O que se sabe de Ezequiel é extraído exclusivamente do livro que leva o seu nome. Estava entre os judeus que foram exilados para a Babilônia por Nabucodonosor em 597 a.C., e entre os exilados recebeu o chamado para tornar-se profeta (v. 1:1-3). Era casado (v. 24:15-18), morava

VISÃO GERAL

Autor:

Ezequiel

Audiência:

Judeus que foram levados cativos para a Babilônia em 597 aC

Data:

Entre 593 e 571 aC

Tema:

Ezequiel, o sacerdote assegura seus companheiros judeus que Deus um dia vai voltar a Jerusalém e restaurar o templo.

em casa própria (v. 3.24; 8.1) e, junto com seus companheiros de exílio, levava uma vida relativamente livre.

Ezequiel era de família sacerdotal (v. nota textual NVI em 1.3) e, portanto, candidato aceitável para o sacerdócio. Como sacerdote-profeta chamado para ministrar aos exilados (separados do templo do Senhor com seu simbolismo, sacrifícios, ministrações sacerdotais e rituais de adoração), sua mensagem tinha muita relação com o templo (v. especialmente caps. 8 —11; 40—48) e suas cerimônias.

Ezequiel era sem dúvida um homem de amplos conhecimentos, não somente das tradições nacionais, mas também de assuntos internacionais e da história. Sua familiaridade com tópicos gerais de cultura, desde a construção de navios até a literatura, é igualmente espantosa. Era dotado de um intelecto poderoso e tinha a capacidade de compreender questões de amplo alcance, lidando com elas por meio de imagens grandiosas e impressionantes. Seu estilo é muitas vezes impessoal, mas em alguns trechos é apaixonado e bastante transparente (v. caps. 16; 23).

Mais que qualquer outro profeta, recebeu ordens de se envolver com a palavra divina encenando-a mediante simbolismos proféticos.

Ocasião, propósito e síntese do conteúdo

Embora Ezequiel morasse entre os companheiros de exílio na Babilônia, seu chamado divino obrigou-o a reprimir quaisquer expectativas que porventura tivesse de um breve retorno a uma Jerusalém intacta. Nos seus sete primeiros anos de ministério (593-586 a.C.), transmitiu fielmente aos compatriotas a palavra de juízo divino que magoava os corações e esmagava as esperanças: Jerusalém cairia (v. caps. 1—24). O fato de serem eles o povo de Deus segundo a aliança e de Jerusalém ser a cidade do templo de Deus não lhes garantiria sua breve soltura do exílio, nem impediria a destruição de Jerusalém (v. Jr 29, 30). A única esperança que o profeta era autorizado a transmitir aos ouvintes era a de conviverem em paz entre si e com Deus durante o exílio.

Ezequiel poderosamente retrata a grandeza e glória do governo soberano de Deus e sua santidade, que ele zelosamente

Depois de ter sido informado pelo Senhor de que Jerusalém estava sendo sitiada e certamente seria tomada (24.1-14), Ezequiel também foi avisado de que sua amada esposa não demoraria para morrer. O deleite de seus olhos lhe seria tirado assim como o templo, deleite dos olhos de Israel, seria tirado da nação. Não devia lamentar em público a perda da esposa, num sinal para que o povo não ficasse ostensivamente enlutado por Jerusalém (24.15-27). O profeta, em seguida, recebe ordens de decretar uma série de juízos contra as sete nações de Amom, Moabe, Edom, Filístia, Tiro, Sidom e Egito (caps. 25—32). O dia da ira de Deus viria em breve, mas não contra Israel exclusivamente.

Uma vez recebida a notícia da derrocada de Jerusalém, a mensagem de Ezequiel passou a ser a palavra divina consoladora de esperança para o povo do Senhor — experimentariam reavivamento, restauração e um futuro glorioso como reino redimido e aperfeiçoado de Deus no mundo (caps. 33—48).

Data

Como Ezequiel contém mais datas que qualquer outro livro profético do AT, suas profecias podem ser datadas com considerável precisão. Além disso, os especialistas da atualidade, empregando a arqueologia (anais babilônicos em tábuas de escrita cuneiforme) e a astronomia (datação exata dos eclipses mencionados nos arquivos da antigüidade), fornecem equivalentes precisos do calendário moderno.

Doze das 13 datas especificam ocasiões em que Ezequiel recebeu uma mensagem divina. A outra é a data da chegada do mensageiro que relatou a queda de Jerusalém (33.21).

Tendo recebido o chamado em julho de 593 a.C., Ezequiel continuou no exercício da vocação por 22 anos, sendo seu último oráculo recebido em abril de 571 (v. 29.17). Se o “trigésimo ano” de 1.1 refere-se à idade de Ezequiel por ocasião do chamado, sua carreira profética excede em dois anos o período normal de serviço sacerdotal (v. Nm 4.3). Seu período de atividade coincide com o momento mais tenebroso de Jerusalém e antecede em 7 anos a sua destruição, em 586, continuando durante 15 anos após essa data.

Temas

O AT em geral e os profetas em especial pressupõem e ensinam a soberania de Deus sobre toda a criação, sobre os povos e nações, bem como sobre o decurso da história. Em nenhuma outra parte da Bíblia a iniciativa e o controle de Deus são expressos de modo mais claro e abrangente que no livro de Ezequiel. Desde o primeiro capítulo, que relata com realismo a invasão avassaladora da presença de Deus no mundo de Ezequiel, até a última expressão da visão de Ezequiel ("O Senhor está aqui"), o livro faz soar e ecoar a soberania de Deus.

Esse Deus soberano resolveu ser conhecido e reconhecido. Nada menos de 65 ocorrências da expressão (com variações) "Então saberão que eu sou o Senhor" dão testemunho desse desejo e dessa intenção de Deus. Os capítulos de 1–24 ensinam que Deus será revelado na queda de Jerusalém e na destruição do templo; os de 25–32 ensinam que as nações também conhecerão a Deus por meio dos juízos divinos e os de 33–48 prometem que Deus será conhecido por intermédio da restauração e da renovação espiritual de Israel.

A soberania absoluta de Deus também se evidencia em sua mobilidade. Não está limitado ao templo em Jerusalém. Pode reagir ao pecado do povo e assim abandonar seu santuário em Israel; pode também, por sua graça, dignar-se a visitar seus filhos exilados na Babilônia.

Deus tem a liberdade de condenar, estando igualmente livre para ser misericordioso. Seus juízos severos contra Israel refletem, em última análise, a sua graça. Permite o total desmembramento da vida política e religiosa de Israel de tal modo, que a vida renovada da nação e a presença de Deus com ela serão nitidamente percebidas como dádiva do Senhor do universo.

Além disso, a condição de Ezequiel, como porta-voz de Deus, com o título "Filho do homem" (v. nota em 2.1), dá testemunho do Deus soberano a serviço de quem ele foi comissionado.

Características literárias

Os três profetas maiores (Isaías, Jeremias, Ezequiel), bem como Sofonias, têm a mesma seqüência básica de mensagens: 1) sentença contra Israel, 2) sentença contra as nações, 3) consolação para Israel. Nenhum outro livro demonstra esse padrão tão claramente como Ezequiel (v. "Esboço").

O livro de Ezequiel, além da clareza da estrutura, também revela simetria. A visão do templo profanado, pronto para a destruição (caps. 8–11), é contrabalançada pela visão do templo restaurado e purificado (caps. 40–48). O Deus apresentado em ira agitada (cap. 1) também é apresentado como Deus de consolo ("O Senhor está aqui", 48.35). O chamado de Ezequiel para ser atalaia do juízo divino (cap. 3) é contrabalançado com seu chamado para ser arauto de um novo tempo (cap. 33). Em determinado texto (cap. 6), as montanhas de Israel recebem repreensão profética, mas em outro (cap. 36) são consoladas.

Os livros proféticos em geral são, em grande medida, poéticos, e parece que os profetas falavam em estilo imaginativo e rítmico. A maior parte do livro de Ezequiel, no entanto, foi escrita em prosa, talvez em razão de seus antecedentes sacerdotais. Suas repetições têm um efeito inesquecível de "sempre bater na mesma tecla", e sua orientação sacerdotal é também expressa num tipo de frase próprio para a lei estabelecida por precedente judicial (cp. 3.19 — "Se, porém, você advertir o ímpio..." — com Ex 21.2 — "Se você comprar um escravo hebreu...").

O livro contém quatro visões (caps. 1–3; 8–11; 37.1–14; 40–48) e 12 atos simbólicos (3.22–26; 4.1–3; 4.4–8; 4.9–11; 4.12–14; 5.1–3; 12.1–16; 12.17–20; 21.6,7; 21.18–24; 24.15–24; 37.15–28). Cinco mensagens vêm em forma de parábolas (caps. 15; 16; 17; 19; 23).

As datas de Ezequiel

REFERÊNCIA	ANO	MÊS	DIA	CÁLCULO ATUAL	ACONTECIMENTO
1. 1.1 1.2 3.16	30 5 "No fim de sete dias"	4 —	5 5	31/7/593 a.C.	Visão inaugural
2. 8.1	6	6	5	17/9/592	Transportado para Jerusalém
3. 20.1,2	7	5	10	14/8/591	Conceito negativo da história de Israel
4. 24.1	9	10	10	15/1/588	Início do cerco (v. tb. 2Rs 25.1)
5. 26.1	11	—	1	23/4/587-13/4/586	Sentença contra Tiro
6. 29.1	10	10	12	7/1/587	Sentença contra o Egito
7. 29.17	27	1	1	26/4/571	O Egito em troca de Tiro
8. 30.20	11	1	7	29/4/587	Oráculo contra faraó
9. 31.1	11	3	1	21/6/587	Oráculo contra faraó
10. 32.1	12	12	1	3/3/585	Lamentação sobre faraó
11. 32.17	12	—	15	13/4/586-1°/4/585	Morto o Egito
12. 33.21	12	10	5	8/1/585	Chegada do primeiro fugitivo
13. 40.1 40.1	25 "décimo quarto ano depois da queda da cidade"	1	10	28/4/573	Visão do futuro

Relevância teológica

Outros profetas lidam, em grande medida, com a idolatria de Israel, com a corrupção moral nas questões públicas e particulares e com as intrigas e alianças internacionais, nas quais a nação confiava, deixando de confiar no Senhor. Proclamam o juízo divino iminente contra a nação rebelde, mas também falam de uma redenção futura: um novo exodo, uma nova aliança, uma Jerusalém restaurada, uma dinastia davídica reavivada, um reconhecimento mundial do Senhor e do seu Messias e uma paz paradisíaca.

Os contornos e o vasto alcance da mensagem de Ezequiel são também semelhantes a tudo isso; no entanto, ele focaliza Israel de modo incomparável como povo santo do templo santo, da cidade santa e da terra santa. Israel, ao contaminar o culto que prestava, tornara-se impuro e contaminara o templo, a cidade e o país inteiro. Diante dessa contaminação, Deus só podia retirar sua presença e castigar o povo com destruição nacional.

No entanto, a fidelidade de Deus para com a aliança e seu desejo de salvar eram tão grandes, que ele avivaria de novo o seu povo, seria pastor compassivo dos seus, purificaria suas impurezas e os reconstituiria como expressão perfeita do seu reino na terra prometida e governada por Davi, venceria totalmente todas as forças e potências organizadas contra ele, demonstraria sua glória entre as nações e devolveria à cidade santa a glória da sua presença.

Ezequiel retrata poderosamente a grandiosidade e a glória do governo soberano de Deus (v. "Temas"), bem como a sua santidade, a qual ele salvaguarda com zelo. O cerne teológico do livro é o desenrolar dos propósitos salvíficos divinos na história universal — desde a ocasião em que Deus precisa retirar-se do meio das impurezas do seu povo até a consumação de seu grandioso propósito de redenção. A mensagem de Ezequiel, escatológica em última análise, prevê — e até mesmo exige — as operações futuras de Deus na história, conforme são proclamadas pelo NT.

Esboço

- I. Sentença de juízo contra Israel (caps. 1–24)
 - A. A visão inaugural de Ezequiel (caps. 1–3)
 1. O chamado divino irresistível (cap. 1)
 2. Preparo e comissão (2.1–3.15)
 3. A sentinela (3.16–21)
 4. Mais estipulações (3.22–27)
 - B. Atos simbólicos que retratam o cerco de Jerusalém (caps. 4, 5)
 1. A cidade de Jerusalém numa tábua de barro (4.1–3)

- 2. Imobilização profética (4.4-8)
- 3. Dieta para o cerco e para o exílio (4.9-17)
- 4. A navalha divina e suas consequências (cap. 5)
- C. Sentenças que explicam o juízo divino (caps. 6, 7)
 - 1. Ruína para as montanhas de Israel (cap. 6)
 - 2. O fim (cap. 7)
- D. Visão do templo corrompido (caps. 8–11)
 - 1. Quatro abominações (cap. 8)
 - 2. Destruição da cidade (cap. 9)
 - 3. A glória de Deus afasta-se de Jerusalém (cap. 10)
 - 4. Conclusão da visão (cap. 11)
- E. Atos simbólicos que retratam o exílio de Jerusalém (cap. 12)
 - 1. A bagagem de um exilado (12.1-16)
 - 2. Comendo com ansiedade (12.17-20)
 - 3. A iminência do juízo (12.21-28)
- F. Sentenças que explicam o juízo divino (caps. 13–24)
 - 1. Os falsos profetas e os encantos divinatórios (cap. 13)
 - 2. Punição pela idolatria (14.1-11)
 - 3. Noé, Daniel e Jó (14.12-23)
 - 4. Jerusalém como videira queimada (cap. 15)
 - 5. Jerusalém como enjeitada e teimosa (16.1-43)
 - 6. Jerusalém comparada a outras cidades (16.44-63)
 - 7. Alegoria dos reis de Jerusalém (17.1-21)
 - 8. A árvore nova (17.22-24)
 - 9. A lição das três gerações (cap. 18)
 - 10. A dupla lamentação (cap. 19)
 - 11. Israel reincidente no erro de modo impenitente (cap. 20)
 - 12. A espada do Senhor (cap. 21)
 - 13. Jerusalém como cidade de sangue (cap. 22)
 - 14. Oolá e Oolibá (cap. 23)
 - 15. O derradeiro incêndio: o fim de Jerusalém (24.1-14)
 - 16. A morte da esposa de Ezequiel e a destruição do templo (24.15-27)
- II. Sentenças de juízo contra as nações (caps. 25–32)
 - A. Contra Amom (25.1-7)
 - B. Contra Moabe (25.8-11)
 - C. Contra Edom (25.12-14)
 - D. Contra a Filístia (25.15-17)
 - E. Contra Tiro (26.1–28.19)
 - 1. O fim da cidade (cap. 26)
 - 2. Lamento por Tiro (cap. 27)
 - 3. Contra o rei de Tiro (28.1-19)
 - F. Contra Sidom (28.20-24)
 - G. Nota de promessa para Israel (28.25,26)
 - H. Contra o Egito (caps. 29–32)
 - 1. Como monstro que vai para a perdição (29.1-16)
 - 2. Como pagamento a Nabucodonosor (29.17-21)
 - 3. O dia iminente (30.1-19)
 - 4. Quebrados os braços de faraó (30.20-26)
 - 5. Como cedro derrubado (cap. 31)
 - 6. Lamentação sobre faraó (32.1-16)
 - 7. Consignado à cova entre os incircuncisos (32.17-32)
- III. Sentenças de consolação para Israel (caps. 33–48)
 - A. A sentinela (33.1-20)
 - B. A queda de Jerusalém narrada e explicada (33.21-33)
 - C. O Senhor como Bom Pastor (cap. 34)
 - D. Sentença contra Edom (cap. 35)
 - E. Consolação para os montes de Israel (36.1-15)
 - F. Resumo da teologia de Ezequiel (36.16-38)
 - G. Visão da restauração nacional (cap. 37)
 - 1. Ressurreição nacional (37.1-14)
 - 2. Reunificação nacional (37.15-28)
 - H. A batalha final (caps. 38, 39)

- I. Visão da adoração renovada (caps. 40—48)
 1. O muro ao redor do templo (40.1-47)
 2. O exterior do templo (40.48—41.26)
 3. O interior do templo (cap. 42)
 4. O retorno da glória de Deus (cap. 43)
 5. O sacerdócio (cap. 44)
 6. Distribuição de terras (cap. 45)
 7. Deveres do príncipe (cap. 46)
 8. Água vivificante (47.1-12)
 9. Distribuição de terras (47.13—48.35)

Notas de Estudo

Capítulo 1



1:1-28 Forçado ao exílio babilônico longe do templo do Senhor com suas evocações simbólicas da glória de Deus (ver notas em Ex 26:1 ; 40:34 ; Sl 24:2 , ver também Salmo 24:8-10 ; 26: 8 ; 29:9 ; 96:6 e notas), Ezequiel é inaugurada em sua missão profética (ver 01:01 e nota) com uma visão esmagadora da glória de Deus (ver nota sobre 01:28), tanto quanto Isaías foi concedida uma visão impressionante de Deus entronizado em alta e com a presença de alados "serafins" (ver Isa 6:1-2 e notas) na inauguração de seu ministério profético (cf. 1Rs 22:19 e nota).

01:01 trigésimo ano. Provavelmente a idade de Ezequiel (ver NVI nota de texto). De acordo com a Nu 04:03 , uma pessoa entrou ministério sacerdotal ativo em seu 30º ano. Negado o ministério do sacerdócio, Ezequiel recebeu outra comissão, a de profeta. Rio Quebar. Um canal do Eufrates, perto da cidade de Nippur, sul da Babilônia, e, possivelmente, um lugar de oração para os exilados (ver Sl 137:1 ; cf At 16:13). visões de Deus. Um termo especial, sempre no plural e sempre com a palavra "Deus" (não com o mais pessoal "Senhor"). A expressão precede esta e as outras duas principais visões do profeta (08:03 ; 40:2).

01:02 quinto ano do exílio. Versos 2-3 , escrito na terceira pessoa (o único em terceira pessoa narrativa no livro), esclareça a data em v.1 . Rei Joaquim. Foi forçado a acompanhar um grupo inicial de exilados para a Babilônia em 597 aC (ver Introdução: Fundo). Ezequiel estava entre eles e recebeu seu chamado profético em 593.



01:03 Ezequiel. O nome do profeta ocorre em outras partes do livro apenas em 24:24 (veja nota lá) e quadros, assim, a primeira grande unidade literária em sua profecia. Seu nome significa "Deus é forte" (cf. 3:14), "Deus fortalece" (cf. 30:25 ; 34:16) ou "Deus faz dura" (cf. 3:8-9). padre. Membro de uma família sacerdotal (ver NVI nota de texto). mão do Senhor. Uma frase que ocorre sete vezes no livro (aqui, 3:14 , 22 ; 08:01 ; 33:22 ;37:1 ; 40:1), indicando uma experiência avassaladora da revelação divina.

01:04 eu olhei. Apresenta a primeira parte da visão: tempestade de vida e de criaturas (vv 4-14.). O "Eu olhei" de v.15 introduz a segunda parte: rodas e a glória

do Senhor. um vendaval. Um com o vento, relâmpagos e trovões, muitas vezes serviu como simbólico da presença poderosa e ativa de Deus (ver acompanhado de nuvens de tempestade Ex 19:16-18 ; Sl 18:7-15 ; 77:16-19 e notas;. cf Jó 38 : 1).

01:05 de quatro seres viventes. "Quatro", que significa plenitude (cf. as quatro direções em Ge 13:14 e os quatro cantos da terra em Isa 11:12), é usado muitas vezes neste capítulo e mais de 40 vezes no livro. Os seres vivos, chamados de "querubins" no cap. 10, são atendentes trono (ver Ex 25:18 e nota). Aqui (ver v. 10 e nota) contribuem para todo o complexo cenário que representa, simbolicamente, a criação de Deus. Estas quatro criaturas (cf. os "serafins" de Isa 6:2-4) aparecem novamente em Apocalipse 04:07 . Foram descritos frequentemente nas pinturas e esculturas da Idade Média, mas, neste uso posterior eles representam os quatro Evangelhos. sua forma ... um homem. Criatura mais nobre de Deus na Terra (ver Gênesis 1:26 e nota).

01:06 quatro rostos. Veja v.10 e nota. quatro asas. Significando a sua mobilidade como atendentes trono do Rei celestial que está sempre em movimento ao longo da história.

01:07 como os de um bezerro. Talvez indica agilidade (cf. Sl 29:6 ; Mal 4:02).

01:10 rosto de um homem. Governante designado por Deus na Terra (ver Gênesis 1:26-28 ; Sl 8:3-8 e notas). leão. O mais feroz dos animais selvagens conhecidas em Israel e na Mesopotâmia, e supostamente o mais forte desses animais (ver Juízes 14:18). boi. O mais poderoso dos animais domesticados. águia. O mais poderoso dos pássaros. Cf. Ap 04:07 e nota.

01:12 em frente ... sem se virar. Em sua mobilidade eram multidirecional (ver versículo 14). o espírito. A presença de direção nos querubins (ver v.20).

01:13 como brasas. Cf. Sl 18:08 . como tochas. Cf. Ge 15:17 .

01:15 roda. Também simbólico de mobilidade (ver nota sobre v. 12).



01:16 berilo. A identificação precisa desta pedra é incerta. Veja Ex 28:20 (NIV e nota de texto), onde a pedra aparece no peitoral sacerdotal. uma roda de interseção uma roda. Provavelmente duas rodas cruzam em ângulos retos, a fim de mover-se em todas as quatro direções (ver v.17). As imagens simboliza a onipresença de Deus.



01:18 cheio de olhos. Simboliza tudo vêem a natureza (cf. notas de Deus em Zacarias 03:09 ; 04:10).

01:22 extensão. A mesma palavra ocorre no Ge 1:6-8 , em que a sua função é a de separar as águas acima das águas abaixo. Aqui ele separa as criaturas da glória do Senhor. como gelo ... incrível. . Cf. Ap 4:06 e nota;15:02 .

01:25 estava com asas abaixadas. Aguardando uma palavra do trono.

01:26 cima do firmamento ... no trono. Cf. Ex 24:10 . uma figura como a de um homem. Ezequiel está relatando a sua visão de Deus, mas ele evita cuidadosamente dizer que viu Deus directamente (ver Ge 16:13 ; Ex 03:06 ;Juízes 13:22).



01:28 aspecto da semelhança. Veja a nota sobre v_26 . glória do Senhor. Veja a nota na 1:1-28 . Quando a glória de Deus foi revelado simbolicamente, ele tomou a forma de luz brilhante (ver Ex 40:34 e observe;Isa 06:03). O que é notável sobre a experiência de Ezequiel é que a glória de Deus por séculos foi associado com o templo em Jerusalém (ver 1Rs 08:11 ; Si 26:8 ; 63:2 ; 96:6 ; 102:16). Ora, Deus havia deixado seu templo e estava aparecendo para seu povo exilado na Babilônia, um tema importante na primeira metade da mensagem de Ezequiel (ver 10:04 ; 11:23). Em sua visão da Jerusalém restaurada, o profeta viu a glória do Senhor regresso (ver 43:2 e nota). Eu caí de bruços. Veja Ge 17:03 ; Ex 03:06 ; cf. Isa 06:05 .

Capítulo 2



02:01 - 03:15 Deus não abandona seu povo da aliança, embora ele expulsados da terra prometida por causa de sua longa história de rebelião contra ele. Ele comissiona Ezequiel para trazer a sua palavra para aqueles no exílio, ainda chamando-os pelo nome aliança "Israel" (ver 2:03 ; 3:4-5 , 7). Missão de Ezequiel aos exilados que se sobreponham de Jeremias, um outro membro da família sacerdotal chamado ao ofício profético, cuja missão era a de que os israelitas ainda vivem dentro e ao redor de Jerusalém.



02:01 Filho do homem. Um termo usado 93 vezes em Ezequiel, enfatizando a humanidade do profeta quando ele foi abordado pelo Deus transcendente (ver nota em Si 08:04). Da 07:13 e 08:17 são os únicos outros locais em que a frase é usada como um título no AT. Uso freqüente de Jesus da frase ao se referir a ele mesmo mostrou que ele era a figura escatológica falado em Da 07:13 (ver, por exemplo, Mc 8:31 e nota).



02:02 o Espírito entrou em mim e me pôs de pé. O Espírito de Deus governa e fortalece todo o ministério do profeta (ver 11:05 ; 36:27 ; 37:14 ; 39:29 , ver também 3:12 e nota).

02:03 às nações rebeldes. Um tema que se tornou uma tônica da pregação de Ezequiel.

02:06 espinhos e abrolhos ... escorpiões. Imagens vívidas daqueles que gostariam de tornar a vida difícil para o profeta.



02:10 Em ambos os lados. Normalmente, pergaminhos antigos foram escritos em apenas um lado. Veja Ex 32:15 e nota. lamento e luto e aflição. Embora Ezequiel foi mais tarde mandou pregar esperança (ver nota em 33:1-48:35), a sua comissão inicial (até a queda de Jerusalém) foi declarar desagrado de Deus ea certeza de seu julgamento em Jerusalém e todos os de Judá.

Capítulo 3

03:01 comer esse rolo. Ezequiel deve ingerir a mensagem do Senhor que ele é contratado para trazer aos exilados para que se torne, por assim dizer, a maior parte de seu ser (cf. Jer 15:16 e nota).

03:03 doce como o mel na minha boca. O que Jeremias experimentou emocionalmente (Jer 15:16), foi experimentado por Ezequiel de uma forma mais sensorial: Palavras de Deus são doces ao paladar (ver Sl 19:10 ; 119:103), mesmo quando o seu conteúdo é amargo (ver Ap 10:9-10).

03:06 Com certeza, se eu tinha enviado a eles, eles teriam escutado. Para a maior disponibilidade de outros povos para ouvir e prestar atenção à palavra de Deus, ver JNH 03:05 ; Mal 1:10-11 ; Mt 11:20-24 ; Ro 10:20-21.

 03:09 E farei a tua testa, como a pedra mais dura. Força e coragem eram os equipamentos necessários para um profeta, especialmente quando pregar julgamento. Jeremias foi o mesmo equipamento (ver Jer 01:18 ; cf ls 50:7).

 03:10 escute cuidadosamente e levar a sério. O profeta é estar em contraste marcante com as pessoas, que não ouvem.

03:11 Vá agora aos seus compatriotas no exílio. O ministério de Ezequiel era para a comunidade exílica, a maioria dos quais se recusou a acreditar que Deus iria abandonar Jerusalém e do templo. Após a queda de Jerusalém, por isso, eles foram fortemente inclinado ao desespero.

3:12-15 A dramática conclusão a experiência chamada de Ezequiel, com ecos de sua visão inicial.

03:12 o Espírito me levantou. Veja v.14 ; 08:03 ; 11:01 , 24 ; 37:1 ; 43:5 ; cf. 02:02 e nota. em sua morada. O mais provável é Ezequiel aqui se refere ao lugar de Deus celestial habitação e os elogios que envolve a sua presença lá (cf. Sl 103:20-21 ; 148:1-6).

03:14 de amargura, e em raiva do meu espírito. O profeta, conhecendo a justiça da ira de Deus, pessoalmente identificado com as emoções divinas. forte mão do Senhor sobre mim. Veja nota em 1:03 .

03:15 Tel Abib. A única menção ao lugar específico onde os exilados viviam. Em babilônico o nome significa "monte do dilúvio" e foi usado para se referir a cidades antigas (antediluviano) que tinham sido reduzidos a meros montes (diz). Quando usado da moderna cidade israelense de Tel Aviv, este nome (Abib e Aviv são a mesma palavra em hebraico) é entendida como "colina de um novo crescimento" (cf. nota sobre Ex 12:02). sete dias. O período tradicional de luto (ver Ge 50:10 ; 1 Samuel 31:13). sobrecarregado. Por causa do seu horror sobre desgraça iminente de Judá (cf. Esdras 9:3-4 ; Jó 2:13 e nota; Da 8:27).

3:16-21 nomeação de Ezequiel para servir como um "vigia" de Israel-uma metáfora tirada da vida urbana. Sua tarefa especial como vigia está escrito aqui; sua urgência é mais plenamente elaborado no cap. 18.

 03:17 Eu te fiz um vigia. No antigo Israel, os guardas estavam estacionados em muros da cidade para servir como os olhos da cidade (ver 2Sa 18:24-27 ; 2Rs 9:17-20 ; Sl 03:03 ; 05:07 ; Isa 52:8 ; 62:6), especialmente para alertar sobre o perigo que se aproxima (ver 33:2-3 , 6 ; Sl 127:1 ; Isa 21:06 ; 56:10 ; Jer 06:17 ; Hos 9:08).

03:20 Eu coloquei uma pedra de tropeço diante dele. Aqueles que abandonaram a justiça e abraçaram o que é o mal será posta à prova pelo próprio Senhor (ver 14:09 ; cf Dt 13:03 ; 2Sa 24:1 e nota; 2Cr 32:31 ; Sl 66:10 e observar, ver também Mt 06:13).

3:22-27 Deus coloca severas limitações à liberdade de Ezequiel para realizar a sua missão, muito provavelmente, para significar que o Senhor sabe que os exilados não vai responder às suas advertências.

03:22 mão do Senhor. Veja nota em 1:03 .

03:25 você ... eles vão amarrar com cordas. Talvez melhor: "... você será amarrado com cordas" (metaforicamente), a construção hebraico às vezes é equivalente a um passivo. A referência é às restrições que Deus vai colocar em movimentos de Ezequiel (cf. 04:08).

03:26 você vai ficar em silêncio. Versos 26-27 indicam que o profeta seria incapaz de falar, exceto quando ele tinha uma palavra direta do Senhor. Seu silêncio forçado ressaltou teimosa recusa de Israel de aceitar a palavra de Deus a sério, e era por si só uma parte do julgamento de Deus sobre seu povo rebelde (ver 07:26 e observe; 20:03 , 31). Esta condição foi aliviada apenas após a queda de Jerusalém (24:27 ; 33:22). Daquele momento em diante, Ezequiel recebeu mensagens de esperança, que ele continuamente compartilhadas com seus companheiros de exílio.

Capítulo 4

04:01 - 05:17 Por meio de uma série de atos simbólicos Ezequiel é retratar o cerco de Jerusalém e seu resultado. Em 4:1-3 o próprio cerco é retratado; em 4:4-8 Ezequiel simbolicamente leva o castigo do povo de Israel e Judá; em 4:9-17 de Ezequiel comida atribuído simboliza tanto as limitações de comida que aqueles sob cerco vai sofrer eo fato de que eles e os exilados serão forçados a comer a lei designada a ser impuro e, portanto, proibida;em 5:1-4 Ezequiel é instruído a raspar o cabelo e usá-lo para simbolizar que apenas um pequeno remanescente de Israel será deixado de julgamento desdobramento de Deus; em 5:5-17 esses atos simbólicos são explicados.

04:01 tomar um comprimido de barro. O primeiro de vários atos simbólicos a serem executadas pelo profeta. Depois de inscrever uma semelhança da cidade de Jerusalém em uma tabuleta de argila úmida, como os comumente usado na Babilônia, Ezequiel era colocar em torno dele modelos de cerco trabalha para representar a cidade sob ataque (v. 2). Ele foi, então, colocar uma panela de ferro (talvez uma chapa de cozimento) entre ele ea cidade simbolizada (v. 3) para indicar a força indestrutível do cerco.

04:03 você deve sitiando. Própria presença de Ezequiel na cena significava que o cerco iria realmente ser estabelecidas pelo próprio Senhor. assinar. Para Ezequiel como um "sinal" ver também 0:06 , 11 ; 24:24 , 27 . Estas referências a "assinar" marcar transições literários importantes no livro (ver notas sobre 12:1-28 ; 24:15-27).

04:04 Você está a dar o seu pecado. Um representante em vez de uma relação substitutiva do pecado. A ação do profeta simbolizava a punição Israel sofreria por seus pecados; não remover os pecados.

04:05 por 390 dias. Os 390 anos (ver v. 6) pode representar o período a partir do momento da infidelidade de Salomão para a queda de Jerusalém. Correspondentemente, os 40 anos de v.6 pode representar o longo reinado de Manassés ímpios antes de seu arrependimento (ver 2Rs 21:11-15 ; 23:26-27 ; 24:3-4 ; 2Cr 33:12-13).

4:06 no seu lado direito. Deitada sobre o lado esquerdo (v. 4), enquanto enfrenta Jerusalém (v. 7), provavelmente colocado Ezequiel para o norte da cidade simbólica (v. 1); deitado sobre o lado direito, então, tê-lo colocado para o os reinos do norte e do sul, respectivamente, significando-sul.

04:07 profetiza contra ela. Por meio de suas ações simbólicas.

04:09 Tomar trigo e cevada, feijões e lentilhas, painço e espelta. Uma dieta vegetariana escassa representando as parcias provisões de uma cidade sitiada.

04:15 estrume de vaca. Quando completamente secos, era comumente usado no Oriente Médio como um combustível para o cozimento e é ainda por vezes, tão usado até hoje. Ezequiel mais uma vez mostrou a sua sensibilidade para as coisas cerimonialmente imundos (ver nota sobre 01:03), e Deus graciosamente respondeu a objeção do profeta, permitindo que este substituto de excrementos humanos.

Capítulo 5

5:1-17 O destino do povo de Jerusalém, no julgamento que está prestes a alcançá-los somente o remanescente mero será deixado (cf. notas em 2Rs 19:30-31 ; Isa 01:09 ; 10:20 - 22).

05:01 tirar uma espada afiada. O que Isaías havia expressado em uma metáfora (Isa 07:20) Ezequiel agiu no simbolismo profético.

05:02 com espada desembainhada. Veja 12:14 ; 21:3-5 ; 30:25 ; 32:10 ; Sl 7:12-13 e nota.



05:05 Esta é Jerusalém. Após wordlessly agindo fora os símbolos (a partir de 4:01), Ezequiel recebeu e, provavelmente, relacionado às explicações divinas. centro das nações. Deus tinha escolhido para seu povo de Israel e para o seu templo terreno um lugar na encruzilhada dos continentes da África, Ásia e Europa, para que Israel eo que ele faz para eles pode ser um forte testemunho para as nações que ele é o primeiro e único Deus com quem todos os povos têm de fazer e de quem só vêm a vida e bênção. Isso fez com que a responsabilidade eo julgamento ainda mais severo de Israel (ver também 38:12 e nota).

05:06 mais do que as nações ... em volta dela. Veja v.7 ; 16:47-48 ; 2Rs 21:09 ; Am 3:09 e nota.

05:08 Eu mesmo sou contra você. Uma frase curta e eficaz de julgamento utilizado muitas vezes por Ezequiel (ver 13:08 ; 21:03 ; 26:3 ; 28:22 ; 29:3 , 10 ; 30:22 ; 34:10 ; 35:3 ; 38:3 , 39:1 , ver também Jeremias 23:30-32 ; 50:31; 51:25 ; Na 2:13 ; 03:05). infligir punição em você, à vista das nações. Assim como ele agiu para trazer liberdade e privilegiada posição de Israel como seu povo (ver Lev 26:45 ; Jos 02:11 ; 05:01 ; cf Is 52:10).

5:10 pais vão comer seus filhos. Canibalismo, a extremidade mais terríveis da vida sob cerco (ver 2Rs 06:28), estava ameaçada como consequência da quebra da aliança (Dt 28:53 ; ver Jer 19:09 e observe; La 2:20 ; Zec 11:09 e nota).

05:11 tão certo como eu vivo. Um juramento divino, revelando a intenção inalterável de Deus. Ele é usado muitas vezes em Ezequiel (ver 14:16 , 18 , 20 ; 16:48 ; 17:16 , 19 ; 18:03 ; 20:03 , 31 , 33 , 33:11 , 27 ; 34:8 ; 35: 6 , 11 , ver também Heb 6:13 e nota). você historiaminaram o meu santuário. Ver cap. 8.

05:13 passei a minha ira sobre. Uma expressão frequentemente usada pelo Senhor neste livro (ver 06:12 ; 07:08 ; 13:15 ; 20:08 , 21). eles saberão que eu, o Senhor, o disse. Veja 17:21 ; 36:36 ; 37:14 . Veja também 6:07 e nota.

05:15 de opróbrio e ludíbrio, um aviso e um objeto de horror. Uma lista quádrupla (ver nota em 1:05).

5:16-17 Estes versos contêm ecos das forças ameaçadas de julgamento por infidelidade aliança encontrada em Dt 32:22-25 . Note-se especialmente que "setas" de Deus de julgamento são as quatro principais causas de morte entre os povos do antigo Oriente Próximo: fome, doenças, espada (morte violenta às mãos dos humanos), animais selvagens (ver 14:12-21 , ver também 6:11-12 ; 07:15 ; 12:16 ; cf 34:25-31 , ver também Jer 14:12 e observe;. cf Ap 6:08).

5:16 meu ... setas. Uma metáfora muito utilizada para os juízos de Deus (ver nota em Ge 09:13).

Capítulo 6

6:1-14 Depois de anunciar o julgamento em Jerusalém (capítulos 4-5) Ezequiel é instruído a pronunciar-se sobre toda a terra; os "montes de Israel" eram as terras altas centrais fortemente cultivadas (ver Sl 104:13-15 e nota), que também forneceu os principais locais para os santuários pagãos criados para adorar Baal. O julgamento Ezequiel é pronunciar ecos Lev 26:27-39 .

6:03 lugares altos. Santuários ao ar de origem cananéia, condenados em todo o OT. Os lugares altos, juntamente com os "altares", "altares de incenso" e "ídolos" (v. 4), fazer uma lista de quatro objetos (veja a nota sobre 01:05).



06:04 altares de incenso. Feito de argila queimada, de cerca de dois metros de altura, geralmente inscrito com figuras de animais e ídolos de deuses cananeus. ídolos. A palavra hebraica é um termo de escárnio (ver nota sobre Lev 26:30) usado especialmente por Ezequiel (38 vezes, contra apenas 9 vezes em outras partes do OT).



06:07 você vai saber que eu sou o Senhor. Essa afirmação de que poderosos atos de Deus na história (suas relações com Israel e as nações em julgamento e redenção) irá resultar em seu ser conhecido e reconhecido por Israel e as nações ecoa por todo caps. 6-39 (ver Introdução: Temas, ver também 5:13 e nota).

06:09 os que escaparem se lembrarão de mim. O resultado corretivo Deus quer do severo julgamento por vir (ver v. 10). seus corações adulteros ... cobiçaram os seus ídolos. Veja Ex 34:15 e nota.

06:11 Greve suas mãos e carimbar seus pés. Um comando com Ezequiel para pontuar suas palavras de juízo com atos simbólicos (ver 21:14 , 17)-atos de

intenção bem diferente daqueles dos inimigos de Israel em 25:6 .espada, a fome ea peste. Veja 5:16-17 e nota.

06:14 E estenderei a minha mão contra. Uma expressão comum em Ezequiel (ver 14:09 , 13 ; 16:27 ; 25:7 ; 35:3). Diblah. Talvez a Beth Diblataim de Jer 48:22 , uma cidade em Moabe; ou Ribla, a norte da cidade de Damasco, no rio Orontes (ver NVI nota de texto).

Capítulo 7

7:1-27 A palavra de Deus de julgamento sobre as "montanhas de Israel" (06:02 ; cap. 6 e nota sobre 6:1-14) é elaborada sob a declaração fatídico que a paciência de Deus com rebeldia obstinada de Israel se esgotou : "O fim Chegou o fim" (v. 2 ; ver vv 3. , 6 , 24 , ver também Jer 51:13 ; La 4:18 , cf. Am 7:08 ; 08:02).

07:07 do dia. O "dia da ira do Senhor" (v. 19), ou seja, o dia do julgamento, quando Deus traz para baixo seus juízos sobre a maldade do seu povo (ver também vv. 10 , 12). Linguagem de Ezequiel pode ser um eco deliberado do "dia do Senhor", de que muitos dos profetas falaram (ver Am 5:18 e nota). pânico, não alegria. Cf. Am 5:20 ("trevas, não luz").

07:08 derramar o meu furor. Uma expressão comum em Ezequiel (ver 09:08 ; 14:19 ; 20:08 , 13 , 21 ; 22:31 ; 30:15 ; 36:18).

07:12 Que não se alegre o comprador. Orientação semelhante ao de Jesus (ver Mt 24:17-18).

07:15 espada ... a peste ea fome. Veja 5:16-17 e nota.

7:17 todo joelho vai se tornar tão fraco como água. Ou "todo joelho se estar molhado com urina."

07:18 Eles vão colocar-se de saco ... a cabeça será raspada. Como sinais de intenso luto (ver Ge 37:34 ; Jó 01:20 ; Isa 15:02 ; Ap 11:03 e notas).

07:19 Eles vão lançar a sua prata. Veja Isa 02:20 .

07:20 belas jóias. Veja Ex 32:2-4 .

7:22 meu lugar estimado. O templo de Jerusalém.

07:23 cheio de derramamento de sangue ... violência. Veja 09:09 ; 11:06 ; 12:19 ; ver também 2Rs 21:16 ; 24:4 ; Jer 19:04 ; 22:17 ; La 4:13 ; Mic 3:10 ; Hab 1:2-4 ; cf. Hab 2:08 , 12 , 17 .

07:24 orgulho dos poderosos. O templo de Jerusalém, descrito pela palavra "orgulho" (como em 24:21 , ver também 33:28).

07:26 profeta ... padre ... velhos. Não haveria nenhuma orientação de Deus e nenhuma direção dos anciãos (veja 1Sm 28:6 ; Am 8:11-12 e nota sobre 08:11 ; Mic 3:6-7 , ver também Jer 18:18 e nota).

07:27 rei ... príncipe. Aqui ambos os substantivos, provavelmente, se referem à mesma pessoa, ou seja, o Rei Joaquim. vestida. Veja a nota na Sl 109:29 . povo da terra. Os cidadãos plenos de Judá (aqueles segurando propriedade da família herdada e sujeito ao serviço militar; ver 12:19 ; 45:16 , 22 ; 46:3).

Capítulo 8



8:01-11:25 A visão tem seis movimentos: (1) Deus mostra a Ezequiel idolatria praticada no templo de Jerusalém (cap. 8); (2) Deus pronuncia seu julgamento sobre os idólatras lá (cap. 9); (3) Ezequiel tem a glória de Deus se afastar do templo (cap. 10); (4) Deus declara que os habitantes de Jerusalém complacentes não vai escapar seu julgamento (11:1-13); (5) Deus promete que os exilados, a quem aqueles que ainda estão em Jerusalém já baixados, será restaurado (11:14-21); e (6) a conclusão da visão (11:22-25).

8:1-8 Ezequiel tem quatro exemplos (ver nota sobre 01:05) de adoração idólatra sendo exercida no próprio templo do Senhor: (1) "ídolos do ciúme" (v. 5), (2) "répteis e animais detestáveis "(v. 10), (3) "luto por Tamuz" (v. 14), e (4) "curvando-se para o sol" (v. 16).

08:01 No sexto ano, no sexto mês, no quinto dia. 17 de setembro de 592 aC, a segunda de 13 datas em Ezequiel (veja quadro, p. 1.239). Este, como os da 01:02 e 40:1 , apresenta uma visão. sentado em minha casa. Os exilados eram livres para construir casas (ver Jer 29:5). anciãos de Judá estavam sentados diante de mim. Eles também tiveram a liberdade de circulação, de reunião e adoração (ver 14:01 ; 20:01). Um ano e dois meses depois de sua visão inaugural e pregação, o profeta, mandou uma audiência. Alguns viram nessas reuniões os primórdios da forma de adoração da sinagoga. mão do Senhor Soberano. Veja nota em 1:03 .

08:02 figura como a de um homem. Um anjo, de aparência semelhante à visão de Deus em 1:26-27 . como o fogo ... tão brilhante como o metal incandescente. Uma forma de descrever o brilho ofuscante do mensageiro divino (ver Mt 28:3 ;. cf At 9:03).



08:03 O Espírito me levantou. Veja 03:12 e nota. levou-me a Jerusalém. Ezequiel tinha sido dirigido a profetizar julgamentos severos sobre Jerusalém (caps. 1-7). Agora, ele foi transportado para Jerusalém em "visões de Deus" (ver 01:01 e observe, ver também 11:24) e mostrou a razão para os julgamentos. ídolo que provoca ciúme. Qualquer ídolo no templo provocou o Senhor ao ciúme (ver Ex 20:05 e nota), mas essa parece ser uma estátua de Asherah, a deusa cananéia da fertilidade, o que Josias tinha retirado cerca de 30 anos antes (ver 2Rs 23: 6).

08:05 ídolo do ciúme. Veja a nota sobre v.3 .

08:10 todos os tipos de coisas rastejantes e animais detestáveis. Refletindo provavelmente influência egípcia (cf. 2 Reis 23:31-35).

08:11 Jazanias. Não a mesma pessoa como em 11:01 . Ironicamente, o nome significa "O Senhor ouve", ea ironia é aguçada pela cotação em v.12 .



08:14 Tamuz. A única referência bíblica a este deus da fertilidade babilônico. As mulheres de Jerusalém foram lamentando sua morte (que supostamente aconteceu sazonalmente, no auge do calor do verão), que eles achavam que causou o verão anual die-off da vegetação. De acordo com alguns intérpretes, ele é mencionado em Da 11:37 ("o desejado por mulheres"; veja nota lá).

08:16 de vinte e cinco homens. Um número representativo (ver 11:01). Com suas costas para o templo. Quase todos os templos antigos foram orientados em direção ao leste. Adorar o sol como ele subiu pessoas necessárias para virar as costas para o templo. curvando-se ao sol. Para outras referências a adoração do sol ver Dt 04:19 ; 17:03 ; 2Rs 23:05 , 11 ; . cf 2Rs 17:16 ; 21:03 , 5 ; Jer 43:13 .

08:17 encher a terra de violência. Veja 07:23 e nota. colocando o ramo ao seu nariz. Um gesto ceremonial no culto pagão, não documentada em outras partes da Bíblia.

Capítulo 9

9:1-11 Veja nota em 8:01-11:25 .

09:01 voz alta. A voz de trovão de Deus (cf. Ex 19:19 e NIV nota de texto, veja também Sl 29). guardas. Veja 44:11 ; 2Rs 11:18 .

09:02 seis homens vindo da direção da porta superior. Estes seis anjos da guarda da cidade, além do sétimo vestido de linho, veio do lugar onde o ídolo que provocou a inveja se (ver 08:03 e nota).

09:03 a glória ... subiu. Deus começou a desocupar o templo, a sua glória movendo-se para a porta (veja nota em 8:01-11:25).

9:04 marca. A Taw, a última letra do alfabeto hebraico, que originalmente parecia um "x" (ver Ap 7:2-4 e nota sobre 07:02 ;. cf Ap 13:16 e nota). Para um possível paralelo ver Ge 04:15 e nota. os que sofrem e lamentar. O remanescente (ver 1Rs 19:18).

09:05 matar, sem mostrar piedade. Ver La 02:21 .



09:06 Comece pelo meu santuário. Porque essa era a principal fonte do mal que permeava Jerusalém (ver cap. 8). Cf. eco em 1Pe 4:17 .

09:08 gritar. Ver 11:13 . Como aqueles que serviram como intermediários entre Deus e seu povo, os profetas freqüentemente intercedeu em nome das pessoas quando os juízos de Deus ameaçadas (ver Ex 32:31 ; Nu 14:13-19 ; 1 Samuel 12:23 ; Jeremias 14:19-21 ; 15:01 ; Am 7:02 , 5).

09:09 terra está cheia de derramamento de sangue. Veja 07:23 e nota.

09:10 derrubar em suas próprias cabeças o que eles fizeram. Veja 16:43 ; Jer 50:15 ; Ob 15 e nota.

Capítulo 10

10:1-22 Veja nota em 8:01-11:25 .

10:01 eu olhei. Ch. 10 ecos ch. 1, ressaltando a identidade do que Ezequiel viu no Rio Kebar com o que ele agora vê em sua visão (ver 08:04). As criaturas no cap. 1 são aqui chamados querubins (ver nota sobre 01:05).

10:02 brasas. Enquanto em 1:13 os seres viventes pareciam carvões em brasa, aqui há brasas reais. espalha-as sobre a cidade. Um julgamento pelo fogo (ver Ge 19:24 ; Am 7:04).

10:03 nuvem. A nuvem que cercava a "glória do Senhor" (v. 4), que de outra forma teria cegado aqueles que o viram (ver 01:04 ; Ex 16:10 ; 24:15-17 ; 40:34-35 , Nu 9:15-16 ; 16:42 ; Dt 05:23 ; 1Rs 8:10-12 ; Hag 02:07 e observe;. cf Mt 13:05 ; 24:30 ; 26:64 ; Mc 9:07 ; 13:26 ; 14:62 ; Lc 9:34-35 ; 21:27 ; Ac 01:09 , Apocalipse 1:7 ; 14:14-16).

10:07 um dos querubins estendeu a mão. Embora o "homem vestido de linho" foi inicialmente ordenado a obter as brasas si mesmo (v. 2), ele recebeu das mãos de uma das criaturas (ver 01:08). que o levou e saiu. No novo relatório é dado, mas o destruidor divulgação dos carvões sobre Jerusalém é assumido.

10:14 Um rosto era o de um querubim. Enquanto as faces do homem, leão e águia são idênticos aos de 1:10 (ver nota sobre 01:05), o boi é chamado aqui de um querubim (ver nota em Ge 03:24).

10:15 Kebar River. Veja 01:01 e nota.

10:19 até o portão leste ... ea glória do Deus de Israel estava em cima deles. Um segundo movimento da glória, mais uma vez em direção leste (ver 09:03 ; 10:04 , ver também a nota sobre 8:01-11:25). Ver cap. 43 para o retorno da glória do Senhor ao templo pelo caminho da porta do leste (ver nota em 43:1-12).

Capítulo 11

11:1-13 Veja nota em 8:01-11:25 .

11:01 o Espírito me levantou. Veja 03:12 e nota. vinte e cinco homens. Veja 08:16 e nota. Jazanias. Veja nota em 8:11 . Pelatias. Significa "o Senhor o livra."

11:03 em breve ... o tempo para construir casas? Os moradores de Jerusalém, que não foram exilados pelos babilônios em 597 aC, sentiu presunçosamente seguro, pensando que não tinha mais ameaça babilônica a temer.cozinhar pote. Como no cap. 24, Jerusalém é comparada com uma panela de cozedura. Aqueles deixados para trás se gabou de que eles eram a "carne", a escolha porções a inferência é que os exilados na Babilônia foram os ossos descartados (ver v. 15).

11:05 o Espírito do Senhor veio sobre mim. Veja 02:02 e nota.

11:06 matou muitos ... encheu as ruas com os mortos. Veja 07:23 e nota.

11:07 Os corpos de ter jogado há carne. A carne, redefinida pelo profeta, não é quem está no poder em Jerusalém (que será expulso), mas as pessoas inocentes que eles mataram.

11:11 às fronteiras de Israel. No Ribla (ver 2Rs 25:20-21).

11:13 gritou. Veja nota em 9:08 .

11:14-21 Veja nota em 8:01-11:25 .



11:16 Eu tenho sido um santuário para eles. Um versículo chave em Ezequiel. Embora os exilados tinharam sido expulsos de Jerusalém e seu santuário (o

símbolo da presença de Deus entre o seu povo), o próprio Deus se tornou seu santuário, isto é, ele estava presente entre eles para preservar e abençoá-los.



11:19 indiviso coração ... espírito novo. Transformação espiritual e moral interna que resulta em compromisso sincera ao Senhor e à sua vontade (ver 36:26). remover ... coração de pedra ... dar ... coração de carne. Dê Israel um novo coração sensível à vontade de Deus (cf. 2Co 3:03 e nota).



11:20 o meu povo ... o seu Deus. O coração da promessa da aliança de Deus (cf. Ex 06:07 ; Jer 07:23 e notas).

11:21 trazer para baixo em suas próprias cabeças o que eles fizeram. Veja nota em 9:10 .

11:22-25 Veja nota em 8:01-11:25 .

11:23 A glória do Senhor subiu. O último movimento em direção ao leste da glória (como o Senhor deixou seu templo), que parou sobre o Monte das Oliveiras (ver 09:03 ; 10:04 , 19 , ver também a nota sobre 8:01-11:25). A glória de Deus retorna no cap. 43.

11:24 Veja nota em 8:03 .

Capítulo 12

12:1-28 A primeira série de mensagens termina com Ezequiel sendo chamados para simbolizar por ações pessoais a vinda exílio de Jerusalém, exatamente como o segundo culmina série (24:15-27), em Ezequiel que sofrem a morte de sua esposa como um representação simbólica da queda de Jerusalém. Versos 1-2 e v.28 de enquadra o capítulo; dois atos simbólicos (3-16 vv. , 17-20) são seguidos pela refutação de dois ditos com que os habitantes de Jerusalém vão tentar tranquilizar-se (vv. 21-25 , 26-27).



12:02 olhos para ver, mas não vê. O endurecimento sobre o que o Senhor tinha falado com Isaías (ver Isa 6:8-10 e notas). Os israelitas em Jerusalém se recusam a reconhecer que o fim chegou para eles (ver v. 28 ; 7:2-6).

12:03 embalar seus pertences. Outro ato simbólico, que, como os de caps. 4-5, segue uma visão. Talvez eles vão entender. Alguma esperança permaneceu que eles iriam mudar.

12:05 cavar através da parede. Não muralha da cidade, que foi feita de pedra e era muitas metros de espessura, mas a parede de tijolo seco ao sol da sua casa.

12:06 sinal. Profetas eram frequentemente instruídos a realizar atos simbólicos (veja 4:03 e nota;. cf 1Rs 11:29-31 ; 13:23-32 ; 20:35-43 ; Isa 08:18 ; Jer 13:1-11 ; 16 :1-9 ; 19:1-15 ; 27:2-28:14 ; 32:6 -15).

0:08 da manhã. Depois de Ezequiel "fez como ordenado ..." (v. 7). Mais uma vez a explicação divina segue obediência inquestionável do profeta (ver nota sobre 08:03).

12:09 O que você está fazendo? Primeira indicação do livro de resposta do povo aos atos simbólicos do profeta.

12:10 príncipe em Jerusalém. Zedequias.

12:13 caldeus. Veja as notas sobre 23:23 ; Esdras 5:12 ; Jó 01:17 . ele não vai vê-lo. Homens de Nabucodonosor iria colocar os olhos de Zedequias (ver 2Rs 25:7).

12:14 com espada desembainhada. Veja 05:02 e nota.

12:15 sabe que eu sou o Senhor. Ver vv. 16 , 20 ; veja também a nota sobre 06:07 .

12:16 espada, fome e peste. Veja 5:16-17 e nota.

12:18 tremer como você come. Outro símbolo profético. Tremor de Ezequiel deve ter sido particularmente violenta, porque a palavra hebraica para "tremer" é usada em outros lugares para descrever um terremoto (ver 1Rs 19:11 ; Am 1:01).

12:19 povo da terra. Veja nota em 7:27 . por causa da violência. Veja 07:23 e nota.

12:22 Por mais de 30 anos Jeremias tinha sido profetizando a queda do Jerusalém, mas a cidade ainda estava. Assim, entre os seus habitantes, cujos ouvidos estavam surdos aos avisos de Jeremias (v. 2), um provérbio zombando estava fazendo as rondas, reforçada pelos falsos profetas (cap. 13;. Jer 23:9-40 ; 28), que disse em efeito: "Os dias passam" e nenhuma das visões de desastre iminente se tornaram realidade, então esquecê-los.

12:23 O Senhor refuta a primeira frase (v. 22) dos israelitas que descarta anúncios de seu profeta de julgamento iminente.

12:24 não mais falsas visões ... adivinhações. Eventos vai calar os falsos profetas cujas "visões são falsas e suas adivinhações uma mentira" (13:06).

12:27 Outro ditado (ver nota sobre v. 23) está sendo passada ao redor entre os israelitas, este aparentemente entre aqueles no exílio. Ela pertence a visões de Ezequiel e descarta-los como tendo a ver apenas com eventos distantes que precisam se referir à geração atual.

12:28 Nenhuma das minhas palavras será adiada por mais tempo. O Senhor também refuta esta palavra (v. 27) circulando entre seus "povo rebelde" (v. 2 ; ver nota em 12:1-28).

Capítulo 13

13:1-23 condenação do Senhor dos falsos profetas, homens e mulheres-como através de Jeremias em Jerusalém (Jr 23:9-40 ; 28), para que através de Ezequiel na Babilônia. Isto começa uma série de profecias sobre o julgamento de Deus sobre Judá, que conclui com uma parábola em que Jerusalém é comparada a uma panela no fogo (24.1-14).

13:02 fora de sua própria imaginação. Cf. Jer 23:16 , 26-32 .

13:03 não vi nada. Nenhuma revelação de Deus foi recebido (cf. 1Sm 03:01 e observe; Jer 23:18 , 22 e nota sobre 23:18).

13:04 chacais. Os animais que viajam em grupos e se alimentam de carne imagem um poderosamente negativa mortos em (ver Sl 63:10 ; La 5:18).

13:05 de repará-lo para a casa de Israel. A função dos verdadeiros profetas é descrito (cf. 22:30 ; Sl 106:23). dia do Senhor. Veja nota em 7:07 .



13:06 Suas visões são falsas. Se os falsos profetas tinham visões reais é desconhecida, mas afirmou ter recebido revelações de Deus, quando na realidade as suas mensagens apenas proclamou o que seus ouvintes queriam ouvir (ver 12:24 e observe; Isa 30:10 ; Jer 23:09 - 17 ; 2 Timóteo 4:03).

13:08 Eu sou contra você. Veja 05:08 e nota.

13:09 Eles não pertencem ... terra de Israel. A punição tripla, resultando na exclusão total da comunidade. concílio do meu povo. Veja SI 111:1 e nota. registros da casa de Israel. Veja Esdras 2:62 ; . cf Da 0:01 ; veja também SI 69:28 e nota.



13:10 dizendo: "Paz". Muito provavelmente em eco da bênção sacerdotal (ver Nu 6:24-26 e nota sobre 06:26), ignorando o fato de que a promessa de "paz" para seu povo de Deus estava condicionada à sua fidelidade a ele. quando não há paz. Veja v.16 ; Jer 06:14 e nota; 08:11 . cal. Ver vv. 11 , 14-15 ; 22:28 ; uma palavra incomum usada apenas por Ezequiel, talvez por ele escolhido para evocar a palavra como sonoridade traduzida como "coisa repugnante", em Jeremias 23:13 e "sem valor" em La 2:14 , ambos pertencentes às proclamações dos falsos profetas.

13:11 Chuva virá em torrents. A violenta tempestade do juízo de Deus (imagens frequentemente utilizados no OT) estava prestes a varrê-los para longe (ver, por exemplo, SI 18:7-15 ; 77:17-18 ; 83:15 ; Isa 28:17 ; 30:30 , Jer 23:19 ; 30:23).

13:18 encantos mágicos. Exatamente o que as mulheres estavam fazendo não é conhecida, mas que era algum tipo de magia negra ou vodu é clara. A Bíblia consistentemente evita descrição explícita de práticas ocultas.



13:19 me profanado. Veja a nota na Lev 18:21 . por alguns punhados de cevada. Envolvimento em assuntos religiosos de qualquer espécie por mero ganho é constantemente condenado na Bíblia (ver, por exemplo, Jer 06:13 ; 08:10 ; Mic 3:05 , 11 ; Ac 8:9-24 ; 2Co 2:17 ; Tit 1:11). Para a atitude correta e motivação ver 2Co 11:07 ; 2 Tessalonicenses 3:08 ; 1 Timóteo 3:03 . você matou. As mulheres tinham usado seus poderes malignos para fins injustas, envolvendo até mesmo questões de vida e morte.

Capítulo 14



14:1-11 A idolatria entre os israelitas que Deus condena aqui tomou a forma de adorar os deuses dos povos vizinhos (ver notas sobre Ge 20:09 ; Ex 34:15), juntamente com a adoração de Yahweh-as pessoas pensavam que deveriam tomar todos os deuses a sério, uma apostasia que atingiram o cerne do relacionamento da aliança de Israel com o Senhor (veja Ex 20:3-5 e notas). E essa idolatria não se limitou a aqueles que ainda vivem em Jerusalém; Ezequiel teve que enfrentá-lo também entre os exilados.

14:01 anciãos de Israel. Aparentemente intercambiável com "anciãos de Judá" (ver nota sobre 08:01).

14:03 ídolos. Veja nota em 6:04 . obstáculos perverso. As representações físicas dos ídolos. inquirir. Um termo técnico para a procura de um oráculo de um profeta (ver 2Rs 01:16 ; 03:11 ; 08:08).

14:04 Eu, o Senhor, lhe responderei a mim mesmo. Não através de um profeta, mas por ação direta. A punição para a idolatria era a morte (Dt 13:6-18).

14:06 Arrependei-vos! Primeiro de três chamadas para o arrependimento de Ezequiel, que proclama em outro lugar julgamento inevitável (ver 18:30 ; 33:11).

14:09 seduzido. Relacionadas ao teste de lealdade de seu povo de Deus (ver 03:20 e observe; cf 1Rs 22:19-23).

 14:11 O julgamento severo sobre a cair sobre Israel idólatra tem um propósito redentor: para restaurar Israel à fidelidade à aliança (ver 20:32-44 , cf. 33:11). meu povo ... o seu Deus. Terminologia Aliança (ver nota sobre 11:20).

14:12-23 Israel deve saber que uma vez que os juízos de Deus foram enviados sobre uma nação infiel, ninguém pode convencê-lo a chamá-los de volta, e isso será ainda mais verdadeiro de Jerusalém (cf. Jer 15:01 e nota). As decisões em vista aqui incluem a quatro vezes mencionado em Ezequiel: fome (v. 13), animais selvagens (v. 15), espada (v. 17) e praga (v. 19 , ver também v. 21 e nota sobre 5 :16-17).

 14:14 , 20 de Noé, Daniel e Jó. Três homens antigos de renome, escolhidos por causa de sua justiça proverbial. Como a nota de texto NVI indica, um outro Daniel pode ser referido (literatura ugarítico fala de um honrado "Danel"; . ver gráfico, p xxiii), uma vez que a justiça do Daniel bíblico provavelmente não havia se tornado proverbial tão cedo (Daniel e Ezequiel foram contemporâneos , ver Da 1:01).

 14:20 nem filho nem filha. Quando Deus vem em julgamento contra uma nação ou povo, eles não podem historiar com outro de justiça, nem mesmo a de seus pais, para entregá-los.

14:23 Você. Plural; ou seja, os exilados na Babilônia. serão consolados. Quando os exilados ver a maldade daqueles trazidos para a Babilônia, de Jerusalém, eles vão saber que o julgamento de Deus sobre a cidade era apenas.

Capítulo 15

15:1-8 Deus compara Jerusalém a uma videira (cf. Sl 80:8-16 e nota) que não produz uvas e por isso é bom para nada, mas para ser usado como combustível.

15:03 Será que eles fazem estacas a partir dele para pendurar coisas em? Veja Isa 22:23-25 .

15:04 é então útil para alguma coisa? Considerando Isaías (5:1-7) e Jeremias (2:21) expressam decepção divina sobre o fracasso de Israel para produzir bons frutos, Ezequiel tipicamente lamenta sua inutilidade total.

15:07 Apesar de terem saído do fogo. Uma referência para o cerco de Jerusalém em 597 aC, o que resultou no exílio de que Ezequiel era uma parte (ver 01:02 ; 2Rs 24:10-16). fogo ainda consumi-los. Profecia ameaçando outro e mais devastador mensagem principal do cerco-Ezequiel antes de 586 (ver 05:02 , 4 ; 10:02 , 7).

Capítulo 16



16:1-63 Toda a história do relacionamento de Deus com Jerusalém é graficamente retratado em uma alegoria que destaca grande bondade do Senhor para a cidade de um lado e da profundidade da infidelidade da cidade para ele do outro. Aqui Jerusalém como uma cidade real entre as outras cidades do mundo está em foco e serve como um analógico e representante de Israel. Ela é a cidade que Deus tinha escolhido para ser o local de seu templo (ver 1Rs 09:03 ; 2Cr 7:1-3 ; Sl 68:16 ; 78:68-69 ; 132:13-16) e havia elevado a ela, como "a cidade do Grande Rei" (Sl 48:2), para ser o centro de terreno de seu governo real nos assuntos humanos. Ele havia se casado com ela (ver v. 8 e nota) e previa-la ricamente. Mas ela virou-se para os falsos deuses para suprir suas necessidades e aliou-se com os grandes impérios ao seu redor (Egito [v 26], a Assíria [v 28] e da Babilônia [v 29]) para fornecer-lhe segurança. Por isso, Deus a acusa de infidelidade com ele assim de uma mulher adúltera (veja Ex 34:15 e nota).

16:03 sua ascendência e nascimento. Jerusalém tinha uma centenária história, pré-israelita (ver notas sobre Ge 14:18 ; Eclesiastes 1:16), ea cidade longo resistiu conquista israelita (Jos 15:63). Tornou-se plenamente israelita, só depois da conquista de Davi (2 Samuel 5:6-9). pai ... mãe. A referência à origem não-israelita de Jerusalém, geralmente, não a quaisquer indivíduos específicos. Amorreus. Cf. v.45 . Tal como os cananeus, os amorreus foram pré-israelita, habitantes semitas de Canaã (ver Ge 10:16 e observe; 48:22 ; Jos 05:01 e observe; 10:05 ; Juízes 1:34-36). Hitita. Os hititas eram residentes não-semitas de Canaã, que antes tinha floresceram na Ásia Menor durante o segundo milênio AC (ver Ge 10:15 e observe; 23:10-20 ; 26:34 ; 1 Samuel 26:6 ; 2Sa 11:02 -27 ; 1Rs 11:01).

16:04 esfregada com sal. Esta prática tem sido observada entre os camponeses árabes tão tarde quanto ad 1918. Envolto em panos. Cf. Lc 2,7 .

16:05 jogado fora em campo aberto. Abandonado para morrer. A exposição de crianças, comuns nas sociedades pagãs, era abominável para Israel.



16:06 sangue. Do parto. Live! Desejo básico de Deus para todas as pessoas, resumida em uma palavra (ver 18:23 , 32 ; 1Tm 2:04 ; 2Pe 3:09).

16:07 de cabelo. Os pêlos púbicos.

16:08 difundir o canto do meu vestuário. Simbólica de entrar em um relacionamento conjugal (ver notas em Dt 22:30 ; Ru 3:09). pacto. Desde a donzela simboliza Jerusalém, isto não se refere à aliança do Sinai, mas para o casamento como uma aliança (ver Mal 2:14).

16:09 sangue. Menstrual sangue, indicando a maturidade sexual (ver texto na NVI nota v. 7).

16:10 vestido bordado ... sandálias de couro ... linho fino. Representante das melhores peças de vestuário. vestido bordado. Ver 27:16 , 24 ; colorido, diversificado matérias próprias para uma rainha (ver Sl 45:14). sandálias de couro. O mesmo tipo de couro foi usado para cobrir o tabernáculo ("peles de vacas do mar," Ex 25:5 ; 26:14).

16:11 pulseiras nos seus braços. Veja Ge 24:22 .

16:12 ringue. Não perfurar o nariz, mas usado na parte externa do nariz (ver Ge 24:47). brincos. Ornamentos circulares de ouvido, usado por homens (Nu

31:50). O Hebrew para esta palavra não é o mesmo que o utilizado no Ge 35:4 ; Ex 32:2-3 . coroa. A coroa de casamento (ver SS 03:11 , onde o noivo usa-lo).

16:13 ouro e prata. Cf. Hos 02:08 . farinha. Usado em ofertas, portanto, de alta qualidade (ver v. 19 ; 46:14). azeite de oliva. Cf. Hos 02:08 . Para a combinação de mel e óleo de ver Dt 32:13 . Você ficou muito bonito. Cf.Ef 5:27 .

16:14 sua fama se espalhou. Especialmente na época de Davi e Salomão.

16:15 favores. Favores sexuais. Verbo e formas nominais do hebraico para esta palavra ocorre 23 vezes neste capítulo. quem passava. Cf. Ge 38:14-16 .

16:16 vestes. Todos os presentes anteriores do Senhor foram usados por Jerusalém, prostituindo-se. Eram necessários Panos de algum tipo nas práticas de culto Asherah (ver 2Rs 23:07). Eles podem ter sido usados como cortinas ou como roupa de cama (ver Am 2:7-8).

16:20 filhos e filhas ... sacrificado. Ver 20:26 , 31 e nota sobre 20:26 ; 23:37 ; 2Rs 21:06 ; 23:10 ; Jer 07:31 e observe; 19:05 ; 32:35 . Para que as leis contra o sacrifício de crianças ver Lev 18:21 ; Dt 18:10 ; . cf Lev 20:2-5 ;Dt 12:31 .

16:24 monte ... santuário elevado. Centros de adoração de ídolos foram construídas, não só no campo, mas também na própria Jerusalém.

16:26-29 egípcios ... filisteus ... assírios ... Babilônia. A seqüência histórica de alianças políticas de Jerusalém com estas quatro potências.

16:26 lascivo. O hebraico é mais gráfico: "ter órgãos de grandes dimensões." A linguagem reflete tanto Deus e nojo de Ezequiel com a apostasia de Jerusalém. vizinhos. Em nenhum outro lugar no AT são os egípcios chamados de "vizinhos".

16:27 reduzido o seu território. Após o cerco 701 bc de Jerusalém, o rei assírio Senaqueribe deu algum do território de Jerusalém para os filisteus. chocado com a sua conduta lasciva. Cf. Am 3:09 , 13 e notas.

16:29 Babilônia, terra de comerciantes. Veja a nota na Ap 14:08 ; ver também Apocalipse 18:11-19 , 23 .

16:32 o seu próprio marido. O próprio Senhor (ver v. 8 e nota). Em outros lugares, os profetas falam sobre o Senhor como o marido de seu povo (ver Jer 03:14 ; 31:32 ; Hos 2:16-17 e notas;. cf Ex 34:15 e nota).

16:33 você dar presentes para todos os seus amantes. Perversidade de Jerusalém é aqui retratado como pior do que o adultério ea prostituição comum (ver também v. 34).

16:37 tira-lo. A reversão do casamento de cobertura (v. 8) e um retorno ao estado descrito em v.7 .

16:38 frase você. A punição prevista na lei era a morte (ver Lev 20:10 ; Dt 22:22) por apedrejamento (Dt 22:21-24 ; Jo 8:5-7). raiva ciumenta. Veja v.42 ; ver também nota em Ex 20:05 ; Zacarias 01:14 .

16:39 seus montes ... seus santuários elevados. Ver vv.24-25 .

16:40 Veja 23:46-47 .

16:43 derrubar em sua cabeça que você tem feito. Veja a nota na Ob 15 .



16:44 Como mãe, tal filha. Referindo-se a tendência contínua e aparentemente hereditária de Jerusalém para o mal (cf. vv. 3 , 45).

16:45 hitita ... amorreus. Veja a nota sobre v.3 .

16:46 Sua irmã mais velha era Samaria. Historicamente, Samaria não foi fundada como uma cidade real até depois de 880 aC (ver nota em 1Rs 16:24), por isso "mais velho" nesta alegoria, aparentemente, faz alusão ao fato de que Samaria governava um reino significativamente maior do que Jerusalém fez. bairros ou cidades satélites.



16:47 mais depravado do que eles. A Bíblia freqüentemente compara uma cidade ou as pessoas a Sodoma (ver v. 46) como o epítome do mal e da degradação (ver Ge 13:10 e observe; Dt 29:23 ; 32:32 ; Isa 1:9-10 e observe; 03:09 ; Jer 23:14 ; La 4:06 ; Mt 10:15 ; 11:23-24 ; Judas 7).



16:49 pecado de sua irmã Sodoma. Aqui a injustiça social, em vez de perversão sexual (Gênesis 19) é realçado.

16:51-52 justo. Relativamente inocente.

16:56 dia de seu orgulho. Referindo-se a um longo tempo antes de Ezequiel, quando Jerusalém (como uma cidade israelita) ainda era relativamente incorrupto, como nos dias de Davi e os primeiros anos de Salomão.

16:57 desprezada pelas filhas de Edom. O OT freqüentemente condena Edom para isso (ver 25:12-14 ; 35:5 e nota; Isa 63:1 ; Introdução a Obadias: Unidade e Tema; Ob 10-14 e notas).

16:59-63 Na palavra final de Deus a respeito de reforma e restauração futura, o papel da cidade de Jerusalém como representante de Israel na alegoria está em primeiro plano (ver nota em vv. 1-63), para que suas palavras sobre lembrando o pacto e estabelecer um eterno aliança (ver v. 60 ; cf v 62) paralelas que está em outro lugar, disse de si mesmo Israel (ver 37:26 ; Isa 55:3 ; Jer 32:40 e notas).

16:59 aliança. Veja v.8 e nota.

16:60 eu me lembrarei da aliança. Embora Jerusalém não fez (v. 43).

16:61 vai se lembrar ... se envergonhar. Veja v.63 . Jerusalém (Israel) vai lembrar a sua vergonha eterna.



16:63 quando eu fazer expiação por vós. O próprio Deus vai fazer por Jerusalém infiel que ela não pode fazer por si mesma (cf. Rm 3:23 ; 1Jo 2:02 e notas).

Capítulo 17



17:1-24 Uma alegoria / parábola simbolizando vacilante política real do rei Zedequias, que levou à sua queda. A alegoria é apresentado em vv.1-10 ; sua explicação segue em vv.11-21 ; e vv.22-24 anexar uma promessa de tempos melhores que virão, utilizando as imagens da alegoria.

17:03 grande águia. Nabucodonosor (ver v.12). Líbano. Jerusalém (ver v. 12). cedro. Dinastia de Davi; sua família real.

17:04 superior filmagens. Joaquim. terra de comerciantes. O país da Babilônia (ver v. 12 ; 16:29 e nota). cidade de comerciantes. Babilônia.

17:05 semente. Zedequias, filho de Josias; ele era o irmão de Jeoacaz e Jeoiaquim e tio de Joaquim (ver 2Rs 23-24). plantou. Fê-lo rei (2Rs 24:17).

17:06 baixo, espalhando videira. Não mais um cedro alto, porque milhares de cidadãos principais de Judá haviam sido deportados (ver 2Rs 24:15-16 , ver também Jer 52:28). Mas veja nota em 15:1-8 .

 17:07 mais uma grande águia. Um faraó egípcio, seja Psammetichus II (595-589 aC) ou Hofra (589-570). Hofra, mencionado em Jeremias 44:30 , é, provavelmente, o faraó que ofereceu ajuda para Jerusalém em 586 (ver Jer 37:5). Se o facto de ch. 17 situa-se entre ch. 8 (datada de 592) e cap. 20 (datada de 591) é cronologicamente significativa, Psammetichus se entende. enviou suas raízes na direção dele. Zedequias apelou ao Egito para ajuda militar (v. 15), um ato de rebelião contra Nabucodonosor (ver 2Rs 24:20).

17:10 vento leste. O vento quente e seco conhecido hoje como o khamsin, que murcha a vegetação (ver 19:12). Aqui ele representa Nabucodonosor e suas forças babilônicas.

17:12 casa rebelde. Veja 02:03 e nota.

17:15 Será que ele vai quebrar o tratado e ainda escapar? O ponto do capítulo (ver vv. 16 , 18).

17:16 ele morrerá na Babilônia. Veja 2Rs 25:7 .

 17:19 meu juramento ... a minha aliança. O rei de Judá, teria jurado fidelidade ao tratado em nome do Senhor. Seu juramento teria levado algumas dessas formas como "Que o Senhor me matar se eu não permanecer fiel a este tratado" (um juramento auto-referente a maldição, ver notas sobre Ge 09:13 ; 15:17 ; 17:10). Para jurar tal juramento e depois violá-lo era tratar o Senhor como se fosse impotente.

 17:22 Eu mesmo. A promessa messiânica bela segue, usando a imagem anterior de um modo totalmente novo e inesperado. atirar. Um membro da família de Davi (cf. Isaías 11:01 ; Zec 3:08 ; 6:12 e notas). cedro. Veja a nota sobre v_3 . plantá-la. Fazê-lo rei (ver v. 5). monte alto e sublime. Jerusalém (ver Isa 2:2-4 e nota).

17:23 Aves ... ninho vontade nele. Para imagens semelhante aplicada a um rei poderoso ver Da 4:10-12 , 20-22 ; cf. Mc 04:32 .

17:24 árvores do campo. Reis e governantes do mundo. derrubar a árvore alta ... fazer a árvore seca florescer. Veja 1 Samuel 2:4-8 e notas; cf. Isa 2:12-18 .

Capítulo 18



18:1-32 Uma palavra para silenciar aqueles que se queixaram de que eles estavam sendo feitos para sofrer pelos pecados de seus antepassados, em vez de por seus próprios pecados. O fato de que o pecado e a culpa nem sempre são puramente individual, mas muitas vezes têm um comum e, portanto, também uma dimensão cumulativa é o testemunho penetrante da OT (ver, por exemplo, Ex 20:05 ; Juízes 7:24 ; 1Rs 14:14-16 e notas, ver também Ex 34:7 ; 1Rs 22:16-20 A leviandade ; 23:26-27; 24:1-4; 2Rs 21:10-15 ; Isa 5:1-7 ; Jeremias 1:15-16 ; 5:1-17 ; 17:1-4 ; Am 2:4-16 ; 5:12). Mas, quando os habitantes de Jerusalém acusou Deus de injustiça, como se eles mesmos não eram culpados, que pedia um forte corretivo não tinha se afastado dos caminhos do pecado de seus antepassados depois da forma especificada em que palavra vv. 14-17 , 27-28 . Esta justificação do caminho de Deus com Israel está no centro de uma série de profecias encontradas em 13:1-24:14 (ver nota em 13:1-23).



18:02 este provérbio. Jer 31:29 indica que o provérbio surgiu pela primeira vez em Jerusalém. Jeremias predisse a cessação do provérbio, e Ezequiel disse que seu fim chegara. sobre a terra de Israel. E sobre o destino daqueles que sofreram a perda. Os pais ... na borda. O provérbio expressa auto-piedade e zomba da justiça de Deus. embotaram. A palavra hebraica para esta frase, talvez, significa "embotada" ou "gasto" (cf. Eclesiastes 10:10), mas pode referir-se à sensação na boca ao comer algo amargo ou azedo.

18:03 Tão certo como eu vivo. Veja nota em 5:11 .



18:04 A alma que pecar, é quem vai morrer. Ou "Só a alma ..." Ezequiel falou contra o uso falsas as pessoas estavam fazendo de uma doutrina de culpa herdada (talvez com base em uma falsa compreensão do Ex 20:05; 34:7). O que se segue é a sua descrição de três homens, de pé por três gerações, que quebram o padrão de três / quatro gerações. alma. "Life" ou "pessoa", não usada aqui para distinguir o espírito de corpo.

18:05 homem justo. A primeira geração que mantém a lei. Os 15 mandamentos a seguir são, em parte, ceremonial, mas são principalmente injunções morais. Veja os Dez Mandamentos no Ex 20 e Dt 5 ; . cf Sl 15:2-5 ; 24:3-6; Isa 33:15 ; cf. também observa em Sl 01:05 ; 119:121 . justo e reto. Enfatizado por Ezequiel nos caps. 18 (ver . vv 19 , 21 , 27) e 33 (ver vv 14. , 16 , 19 , ver também nota sobre Sl 119:121).

18:06 comer nos santuários da montanha. Comer carne sacrificada aos ídolos sobre os altos (ver 06:03 ; Hos 4:13). olhar. Procure a ajuda de (ver 23:27 ; 33:25 ; Sl 121:1). ídolos. Veja nota em 6:04 . historiaminar. Adultério (condenado em Ex 20:14 ; Dt 22:22 ; Lev 18:20 ; 20:10) é aqui associada a uma proibição menstrual (ver Lev 15:19-24 ; 18:19 ; 20:18), que é ausente das duas listagens que se seguem (cf. vv. 11 , 15).

18:07 oprimem. A tomada rico vantagem dos pobres. retorna o que ele tomou em penhor. Veja Ex 22:26 ; Dt 24:12-13 ; Am 2:08 . roubo. Veja o mandamento contra o roubo em Ex 20:15 ; Dt 05:19 . Este é violento roubo (armado) roubo ao invés de segredo ou roubo (ver Lev 19:13). comida a quem tem fome. Veja Dt 15:7-11 ; Mt 25:31-46 .

18:08 emprestar a usura. Veja 22:12 ; ver também Ex 22:21-27 e notas.



18:09 Esse homem é justo; certamente viverá. Depois da lista de mandamentos foi ido mais, o veredito é processado (cf. Sl 15:05 ; 24:5). viver. Veja nota em 16:06 . Esta é a vida como mais do que mera existência;ele inclui a comunhão com Deus (ver Sl 63:3 ; 73:27-28).

18:10 filho violento. Mal, de segunda geração. Cerca de metade (oito) dos mandamentos anteriores seguir, mas em uma ordem diferente.



18:13 o seu sangue será sobre a sua cabeça. Ele é responsável pelo seu próprio pecado (ver Lv 20:09 , 11-12 , 16 , 27).

18:14 um filho. Justo, de terceira geração. Doze mandamentos seguir.

18:20 justiça ... creditado a ele. Veja Sl 106:31 e nota.



18:21 Mas se o ímpio se transforma ... e continua ... certamente viverá. Versículos 1-20 indicam que a cadeia de culpa herdada pode ser quebrado, e vv.21-29 ensinam que o poder de culpa acumulada na vida de uma pessoa pode ser superada.

18:23 eu algum prazer na morte do ímpio? Além da resposta neste versículo e em v32 , ver 33:11 ; JNH 04:11 e as notas (cf. 2Pe 3:09 e nota).



18:24 Mas se o justo se. Veja Heb 2:03 ; 2Pe 2:20-22 para advertências contra aqueles que, conscientemente e voluntariamente virar da justiça.

18:25 É a minha maneira injusta? Veja 33:17 ; . cf Gên 18:25 e nota; Dt 32:4 ; Jer 12:01 e nota.

18:26 Se um homem justo. Versos 26-29 repetir o argumento desenvolvido em vv.21-25 .



18:30 Portanto. Concluindo resumo oráculo. Comparar a linguagem desta conclusão com as palavras finais do último (14º) oráculo desta série (24:14). cada um. Enquanto a casa de Israel como um todo era culpado, o julgamento de Deus seria justo e individual. Arrependei-vos! Segunda chamada ao arrependimento (ver 14:06 e nota).

18:31 obter um novo coração. O que havia sido prometido incondicionalmente (11:19 ; 36:26) é aqui retratado como possível, mas não inevitável (cf. a mesma tensão entre Filipenses 2:12 e 2:13).



18:32 Não tenho prazer. Versículo 23 é ecoado neste final, grande resumo, chamado por alguns a mensagem mais importante em todo o livro de Ezequiel (ver nota sobre 16:06).

19:1-14 A dupla canto fúnebre lamentando a queda da família real de Judá, uma parte empregando o imaginário de uma leoa e sua ninhada de filhotes (vv. 1-9), o outro utilizando a imagem de uma vinha outrora florescente (vv. 10-14).

19:01 lamento. Um canto geralmente composto por funerais de líderes caídos (como no 2Sa 1:17-27), mas muitas vezes usado com sarcasmo pelos profetas do Antigo Testamento para lamentar ou para prever ironicamente a morte de uma nação (ver Isa 14:4-21 ; Am 5 :1-3 e nota sobre 05:01). Veja também 2:10 . príncipes. Reis.

19:02 Uma referência alegórica ao povo de Israel ou a nação de Judá.

19:03 um de seus filhotes. Joacaz (ver 2Rs 23:31-34 ; Jer 22:10-12), que reinou apenas três meses. devorou homens. Uma referência para suas políticas opressivas.



19:05 mais um de seus filhotes. Talvez Joaquim (que reinou apenas três meses, 2Rs 24:8), mas, provavelmente, Zedequias (de quem v. 7 aparece uma descrição mais provável). Ambos foram levados para a Babilônia (v. 9). Se a referência for a Joaquim (2Rs 24:15), este era um verdadeiro lamento; se a Zedequias, foi uma previsão (2Rs 25:7).

19:10 Sua mãe era como uma videira. A única anteriormente retratado como uma leoa (v. 2) é aqui uma videira (para outros usos do imaginário vinha ver 15:1-8 ; 17:07 e notas).

19:12 vento leste. Nabucodonosor e seu exército (ver nota sobre 17:10).

19:13 deserto. Babilônia-que para Israel parecia um deserto (ver 20:35).

19:14 Fogo. Rebellion (ver 2Rs 24:20). um de seus principais ramos. Zedequias. para ser utilizado como um lamento. Indica o uso repetido (ver Sl 137:1).

Capítulo 20



20:1-44 Esta palavra deve ser dirigida aos anciãos de Israel vieram a Ezequiel, em 14 de agosto de 591 aC, cerca de 11 meses após a visão datada anterior (veja 8:01 e nota sobre 8:01-11:25 ; ver também traçar, p. 1.239). Ela começa com uma visão geral de longa história de Israel de apostasia (vv. 1-29), que leva a um anúncio do propósito do Senhor para purificar e renovar o seu povo apóstata através do julgamento agora ultrapassá-los (vv. 30-44).

20:01 sétimo ano ... quinto mês ... décimo dia. A terceira data (ver nota anterior) fornecido no livro de Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01). anciãos de Israel. Veja as notas sobre 8:01 ; 14:01 . inquirir. Veja v_3 e nota sobre 14:03 .

20:03 Tão certo como eu vivo. Veja nota em 5:11 . Eu não vou deixar você perguntar de mim. Veja v_31 ; ver também 3:26 ; 7:26 e notas.

20:04 Você vai julgá-los? ... Então enfrentá-los. Como o enviado pronunciar juízo de Deus sobre Israel, Ezequiel é instruído a esclarecer as "práticas detestáveis" para que esse julgamento vem sobre eles (ver também 22:02 ;23:36).

20:5-26 história Estes versos presente de Israel de apostasia em três atos (Act 1 : 5-9 vv. , Egito, Act 2 : vv 10-17. , Deserto, Parte 1; Ato 3 : . vv 18-26 , Deserto,

Parte 2). Cada ato tem quatro cenas: (1) Apocalipse (2), rebelião, (3) a ira, (4) reconsideração. Mas veja também a nota sobre v.28 .

20:05 Com a mão erguida. Um ato simbólico que acompanha a prestação de juramento (ver 15 vv. , 23 , 42 ; Ge 14:22 e observe; Ex 06:08). Eu sou o Senhor vosso Deus. Veja Ex 3:06 , 14-15 e notas.



20:06 terra que mana leite e mel. Veja nota em Ex 03:08 . mais bela de todas as terras.. Cf. Dt 8:7-10 ; Jer 03:19 para a beleza natural da terra. Sua beleza real reside em ser escolhido como lugar de habitação de Deus (Dt 12:05 , 11).

20:07 ídolos. Veja nota em 6:04 .

20:08 Mas eles foram rebeldes. Ver vv._13 , 21 ; ver também Jos 24:14 . Então eu disse que iria derramar o meu furor sobre eles. Um refrão interna (ver vv 13. , 21); veja também a nota sobre 07:08 . passar a minha ira contra. Veja nota em 5:13 .



20:09 por causa do meu nome. Ver vv._14 , 22 , 44 . Nome e pessoa estão intimamente ligados na Bíblia. O nome de Deus é a sua identidade e reputação aquele pelo qual ele é conhecido (ver nota sobre Sl 05:11). A frase usada aqui é equivalente a "por minha causa" (cf. Isaías 37:35 ; 43:25). Atos de livramento-passado e futuro de Deus, identificá-lo, revelando sua verdadeira natureza (ver 36:22 ; Sl 23:03 e notas; Isa 48:9). profanado.Feito de leve-as através do ridículo (ver Nu 14:15-16).

20:10 deserto. Act 2 (ver nota em vv. 5-26).

20:11 viverá. Ver vv._13 , 21 ; contraste v.25 . Veja as notas sobre 16:06 ; 18:09 ; ver também Lev 18:05 e nota.

20:12 sábados como um sinal. Observância do sábado de Israel era para servir como um sinal de que ela era o povo santo do Senhor (cf. Ex 31:16-17 e nota). Ezequiel destaca o sábado (ver 22:08 , 26 ; 23:38 ; 44:24 ; 45:17 ;46:3), assim como Isaías (ver Isa 56:1-8 e notas) e Jeremias (Jr 17:19 -27 ; cf Ne 13:17-18). Legalismo judaico mais tarde corrompeu a lei do sábado (ver Mt 12:1-14).

20:13 profanados. Por não observar o sábado de repouso (ver Jer 17:21-23) ou por não observá-la na forma e espírito Deus pretendia (ver Am 8:05).

20:15 terra que mana leite e mel. Veja nota em Ex 03:08 .

20:18 Eu disse a seus filhos. Act 3 (ver nota em vv. 5-26). Deus começou de novo com a segunda geração no deserto (ver Nu 14:26-35).

20:25 Eu também lhes deu leis ... eles não poderiam viver. Assim como os juízos de Deus desfazer a ordem de criação (ver nota sobre Ge 06:09-09:29) e desfazer a história da humanidade (ver nota em Ge 11:1-9), assim como um ato de julgamento ele vira as leis que ele deu como o caminho para a vida (ver vv. 12-13 , 21 e nota sobre v. 11) em leis que produziram a morte. Esta é uma palavra difícil, mas é mais provável que se refere à exigência de Deus que Israel dedicar a ele todo o homem primogênito (Ex 13:02 ; 22:29), que os reis Acaz e Manassés, sob a influência das religiões pagãs dos vizinhos de Israel, radicalizou em um chamada lei para o sacrifício real do primogênito (v. 26 ; cf Rm 1:24-32 e notas).



20:26 sacrifício de todos os primogênitos. Veja v.31 e nota sobre 16:20 . para que eles soubessem que eu sou o Senhor. Deus vai para todos os comprimentos para obter o seu povo a reconhecê-lo (ver nota sobre 06:07).

20:28 Quando eu os trouxe para a terra. Aparentemente Act 4 na história de Ezequiel (ver nota em vv. 5-26), mas não é realizada com a mesma consistência esquemático.

20:30-44 Veja nota sobre vv.1-44 .

20:30 Você vai historiaminar-se a forma como seus pais fizeram ...? Veja a nota na vv.5-26 .

20:31 inquirir. Veja v.3 e nota.



20:32 como as nações. A tentação de perder a sua singularidade estava sempre presente para Israel (ver 1 Samuel 08:05 e nota). nunca vai acontecer. Como aconteceu com aqueles que foram exilados para o Egito (ver Jer 44:15-19). Deus não vai abandoná-los para os seus caminhos idólatras mas firmemente transformá-los de volta para o caminho da fidelidade à aliança com ele.

20:33 poderosa mão ... braço estendido. Terminologia do êxodo (cf. Dt 04:34 ; 05:15 ; 07:19 ; 11:02 ; 26:8).

20:35 deserto das nações. Exílio entre as nações seria para Israel como um retorno ao deserto através do qual ela viajou no caminho para a terra prometida (ver Hos 2:14 e nota).

20:37 passagem sob a minha vara. A forma como um pastor ou historiagem separa seu rebanho (cf. Lv 27:32 ; Jer 33:13 ; cf Mt 25:32-33). Vos farei entrar no vínculo da aliança. Como ele tinha no deserto do Sinai (ver nota em 16:59-63).

20:38 de purga. Como na primeira experiência do deserto, muitos não foram autorizados a entrar na terra (ver Nu 14:26-35 e notas).

20:39 Vai, e servir os seus ídolos. A ironia, como em Am 4:04 . profanando o meu santo nome. Veja Lev 18:21 e nota.

20:40 o meu santo monte. Mencionado somente aqui em Ezequiel, ele se refere a Jerusalém ou Sião (ver Sl 02:06 ; Isa 2:2-4 e notas; 65; Ob 16 ; Zep 03:11). toda casa de Israel. Inclui um remanescente do reino do norte, que caiu em 722-721 aC (ver 11:15 ; 36:10 e nota). ofertas. Possivelmente refere-se a uma contribuição prescrita. As outras 19 ocorrências em Ezequiel do hebraico para esta palavra se limitam aos caps. 44-48, onde a referência é para a terra reservada para o templo e sacerdotes (ver 45:1 ; 48:8-10 , "parte [s]") ou para os presentes especiais para os sacerdotes (ver 44:30). presentes escolha. As contribuições voluntárias (mas ver NIV nota de texto).

20:41 como incenso perfumado. Em um sentido metafórico (como em Ef 5:02). trazê-lo para fora. Cf. v.34 . mostrar-me santo. Veja Lev 10:03 e nota.

20:43 você vai se lembrar ... e ... nojo de vós mesmos. Um arrependimento profundo (ver 06:09 e observe; 16:63 ; 36:31 ; Lc 15:17-19).

20:44 por causa do meu nome. Resume e conclui a profecia (ver nota sobre v. 9).

20:45-21:32 Babilônia será a espada de Deus para trazer uma destruição desastrosa como o total como a de um incêndio florestal, principalmente em Judá e Jerusalém (20:45-21:27), mas também sobre os amonitas (21:28 -29) e, em seguida, Babylon, também, vai sentir a ira de Deus (21:30-32).

20:46 o teu rosto. A postura exigida oito vezes de Ezequiel (aqui; 13:17 ; 21:02 ; 25:2 ; 28:21 ; 29:2 ; 35:2 ; 38:2). em direção ao sul. Rumo a Judá e Jerusalém. Qualquer invasão babilônica iria atravessar Israel de norte a sul (ver 26:7 e nota).

20:47 atearam fogo. Linguagem comum figurativo para julgamentos devastadores de Deus (ver Isa 10:16-19), que muitas vezes tomou a forma de invasão de uma potência mundial (ver Am 1:04 e nota). tanto verde e seco.Todas as árvores (cf. 17:24 ; Lc 23:31). de sul para norte. Expressa a totalidade, não direção; equivalente a dizer ", a partir da fronteira com o direito de que à esquerda."

20:49 parábolas. Veja a nota na 17:1-24 ; por outro ridicularização do profeta ver 12:21-28 ; 33:32 .

Capítulo 21

21:02 o teu rosto. Veja nota em 20:46 . contra o santuário. Veja 09:06 e nota.

21:3-5 minha espada ... a minha espada ... minha espada. Veja 05:02 e nota.

21:03 Eu sou contra você. Veja nota em 5:08 . minha espada. Este é o primeiro de cinco profecias espada (ver vv. 8-17 , 18-24 , 25-27 , 28-32). Aqui, a espada se refere à Babilônia e Nabucodonosor (v. 19). tanto o justo eo ímpio. Indica a integridade do julgamento que está prestes a chegar em Israel. Ninguém vai escapar dos seus efeitos devastadores, nem mesmo os justos na terra. Contraste livramento de Deus de Noé (Gênesis 6:7-8) e Ló (Gênesis 18:23 ; 19:12-13).

21:04 de sul para norte. Veja nota em 20:47 .

21:06 gemido ... com o coração quebrado e amarga tristeza. Exibição de intensa dor de Ezequiel é a de servir como mais um sinal profético e como uma ocasião para uma nova mensagem de juízo iminente. Este é o sétimo ato simbólico de Ezequiel (ver Introdução: Características literárias).

21:07 todo joelho se tornar tão fraco como água. Veja 07:17 e nota.

21:09 A espada, a espada. A canção da espada (ver vv. 3-5 e nota), eventualmente acompanhada de dança ou ações simbólicas. Essas músicas podem ter sido cantada por guerreiros prestes a ir para a batalha (ver nota em 2Sa 01:18).

21:10 Devemos alegrar-se ... cada tal vara. E pensar que os babilônios conquistaria todos os outros países, exceto Judá foi uma falsa esperança. cetro. Representa regra, governo ou reino (ver Nu 24:17 e nota). meu filho [Judá]. Corresponde ao "meu povo" em v_12 (ver Ge 49:9). Talvez uma prestação melhor seria "meu filho real", referindo-se ao rei reinante da casa de Davi (ver Sl 02:07 e nota). espada. Babilônia e Nabucodonosor (v. 19).

21:11 matador. Nabucodonosor (v. 19).

21:12 gritar e lamentar ... bater o seu peito. Ato simbólico Oitava (ver Introdução: Características literárias).

21:13 vir. Em Judá. e se o cetro ... não continuar? Veja a nota sobre v.10 . A questão prevê a interrupção definitiva da realeza davídica, que veio em 586 aC (ver vv. 25-27).

21:14 atacar suas mãos. Veja 06:11 e nota. Deixe o golpe de espada duas vezes. Cf. 2Rs 13:18-19 .

21:17 atacar minhas mãos. Como Ezequiel foi ordenado a fazer em v.14 .

21:19 rei de Babilônia. Nabucodonosor. mesmo país. Babilônia, ou, eventualmente, Aram (Síria), Nabucodonosor, com sede em Ribla, no norte da Síria (ver 2Rs 25:6).

21:20 Rabá. Capital de Amom (Jr 49:2); Amã moderno (capital da Jordânia).



21:21 lançaram sortes com flechas. Adivinhação com setas, com a finalidade de buscar bons presságios para a próxima campanha de uma prática não em outros lugares mencionados na Bíblia. Aparentemente setas foram rotulados (por exemplo, "Rabá", "Jerusalém"), colocado em uma aljava e prolongado, uma com cada mão. Seleção do lado direito era visto como um bom presságio (ver v. 22). ídolos. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "deuses domésticos" em Ge 31:19 (veja nota lá). Consultoria deles é referido no Hos 03:04 ; Zacarias 10:02 . Os deuses domésticos de Ge 31:19-35 eram pequenos o suficiente para se esconder em uma sela, mas outros foram em tamanho natural (1 Samuel 19:13-16). examinar o fígado. Olhando a cor e configurações de fígados de ovinos de prever o futuro era comum na antiga Babilônia e Roma, mas a prática não é mencionado em outras partes da Bíblia.

21:23 falsos presságio. Os líderes de Jerusalém, uma vez submissos a Nabucodonosor, mas agora em rebelião (2Rs 24:20), espera-se que o resultado da seeking presságio (vv. 21-22) era enganosa.

21:25 , 29 , cujo dia ... chegou ao seu clímax. O mesmo destino aguarda o rei de Judá que aguarda os amonitas.

21:25 príncipe de Israel. Zedequias (ver nota sobre 07:27).

21:26 turbante. Só aqui ele é mencionado como headwear real. Em outra parte ele é usado por sacerdotes (Ex 28:4 , 37 , 39 ; 29:6 ; 39:28 , 31 ; Lev 08:09 ; 16:04), como cenário para a coroa (Ex 28:36-37 ; 29:6 ; 39:31 ;Lev 08:09). Era feito de linho fino (Ex 28:39 ; 39:28). humilde ... exaltado ... exaltado ... humilhado. A expressão bíblica comum para a reversão das condições humanas por causa da intervenção do Senhor (ver 17:24 e observe; 1Sm 2:7-8 ; Lc 1:52-53).



21:27 Uma ruína! Uma ruína! ... Uma ruína! Tríplice repetição para dar ênfase (veja Isa 06:03 ; Jer 07:04). É. A coroa (v. 26), representando o domínio (o reino de Judá). até que venha aquele a quem pertence por direito. O Messias; provavelmente uma alusão ao Ge 49:10 (veja nota lá).

21:28 amonitas. Veja v.20 . Após julgamento em Jerusalém, eles também serão tratados (ver 25:1-7 ; ver também Jer 09:26 ; 49:1-6 ; Am 1:13-15 ; Zep 2:8-11). seus insultos. Veja 25:3 , 6 ; cf. também 36:15 . A espada, a espada. Nabucodonosor (ver vv 9. , 19 e notas).

21:29 vaidade ... mentir adivinhações. Aparentemente Amon também teve falsos profetas de paz (ver v. 10 e nota; 13:10 ; Jer 06:14 ; 8:11-12). Isto. A espada.



21:30-32 Quando o Senhor tem realizado o seu propósito através dos babilônios, eles também ficarão sob seu julgamento para todos os seus maus caminhos (ver Jer 50:15 , 27 , 29 , 31 , 51:6 , 49 ; Hab 2: 4-20 ; cf Is 10:5-19 e nota sobre 10:12).

21:30 Retorno à espada. Dirigindo-se Nabucodonosor.

21:31 homens brutais. Os povos do Oriente, como em 25:4 .

21:32 combustível para o fogo. Veja 20:47 e nota.

Capítulo 22



22:1-31 Ezequiel é instruído para enfrentar Jerusalém (vv. 1-12) ea terra de Judá (vv. 23-29), com todos os pecados de que são culpados e para que eles estavam prestes a sentir a ira de fogo do Senhor (vv. 13-22 ,30-31). Sob Manassés, Amon e Joaquim, Jerusalém tornou-se uma cidade de idolatria e corrupção moral generalizada (ver 2Rs 21:2-26 ; Jeremias 22:13-17). Na terra de Judá todos os que detinham o poder cruelmente explorados os fracos.

22:02 você vai julgá-la? Cf. 20:04 e nota. nesta cidade. Jerusalém, o ponto focal de costume da profecia de Ezequiel (ver 05:05 e nota).



22:03 derramamento de sangue ... fazendo ídolos. Duas categorias de pecados são desenvolvidos: as injustiças sociais e adoração de ídolos. ídolos. Veja nota em 6:04 .

22:06 príncipes de Israel. Líderes em geral, e não reis; contrastam 21:12 com 19:01 .



22:07 pai e mãe tratada com desprezo. Veja Mic 7:6 e nota. Ambas as passagens são o oposto do que Deus ordena em Ex 20:12 (veja nota lá). alienígena ... órfão ... viúva. Veja Ex 22:21-27 e notas; Dt 10:18 ; 16:11 ,14 ; 24:17 ; 27:19 ; Sl 68:5-6 e observe; 82:3 ; Isa 01:17 e observe; 23; Jer 07:06 ; 22:03 ; Jas 01:27 .

22:08 sábados. Uma das principais preocupações em Ezequiel (ver nota sobre 20:12).

22:09 comer nos santuários da montanha. Veja 18:06 e nota. cometer atos obscenos. Em suas práticas de culto pagão (ver Hos 4:14 e nota).

22:10 violar mulheres. Cf. 18:06 e nota.

22:11 ofensa detestável. Todos os pecados mencionados neste verso foram especificamente proibido na lei (Lv 18:7-20 ; 20:10-21 ; Dt 22:22-23 , 30 ; 27:22).

22:12 usura e juros excessivos. Veja 18:08 e nota.

22:13 atacar minhas mãos. Na raiva (ver 21:14 , 17).

22:17-22 Jerusalém se tornará "forno" de Deus, no qual ele derrete-se a todos os restantes e em torno da cidade, a fim de limpar afastado a "escória" (ver Sl 12:06 e nota).



22:25 príncipes. Ezequiel começa a falar abertamente sobre a "escória" dos vv. 18-22. Todos os líderes e pessoas de Jerusalém foram incluídos: príncipes (aqui), sacerdotes (v. 26), funcionários (v. 27), profetas (v. 28), pessoas (v. 29). como leão que ruge. Cf. v. 27; 13:04; Zep 03:03.

22:26 distinguir entre o santo eo profano. Um dos principais deveres dos sacerdotes (ver 44:23 e observe, ver também Lev 10:10 e nota). Sábados. Veja a nota sobre v. 8. assim sou profanado. Veja Lev 18:21 e nota.

22:28 cal. Veja 13:10 e nota.

22:29 povo da terra. Veja 07:27 e nota.



22:30 Eu olhei para um homem. . Cf Is 59:16; 63:5 e notas. diante de mim a lacuna. Veja 13:05 e nota. Alguns interpretam a tarefa aqui como intercessão profética com Deus em nome do povo (ver Ge 20:07; 1 Samuel 12:23; Jer 37:3; 42:2). Outros interpretam como ensino, particularmente chamando o povo ao arrependimento. Cf. a tarefa do "vigia" profético (3:17-21; 33:1-6).

22:31 trazer para baixo em suas próprias cabeças tudo o que fizeram. Veja nota em 16:43.

Capítulo 23

23:1-49 Esta alegoria estendida retratando em cores chocantes dos pecados de Israel (semelhante ao encontrado no cap. 16) culmina a série de profecias de juízo sobre Jerusalém e Judá começaram no cap. 13 (ver notas sobre 13:1-23; 18:1-32).

23:04 O mais velho. Veja 16:46 e nota. Oolá. Significa "sua tenda", provavelmente referindo-se ao fato de que Samaria tinha seu próprio santuário não autorizado. Ooliba. Significa "A minha tenda está nela", provavelmente referindo-se ao santuário do Senhor em Jerusalém. Cf. as duas irmãs de Jer 3:6-12 e nota em 03:07.



23:05 prostituição. Aqui representa alianças políticas com potências não idolatria pagã como no cap. 16 (ver Ex 34:15 e nota). A linguagem gráfica do capítulo ressalta Deus e nojo de Ezequiel com Israel para jogar o jogo mundano da política internacional em vez de confiar no Senhor para sua segurança, como clara de um caso de prostituição religiosa como idolatria. Assírios. Veja 2Rs 15:19 e nota.



23:08 no Egito. Cf. 20:5-8. Toda a história de Israel foi marcado pela infidelidade. Por seu apego ao Egito ver Ex 17:03; Nu 11:05, 18, 20; 14:2-4; 21:05.

23:10 despiram-na. Uma referência para a queda de Samaria aos assírios em 722-721 aC

23:14 retratado em vermelho. Jeremias, também, observou decorações interiores vermelhas com desfavor (Jer 22:14).

23:15 cintos. Cf. Isa 05:27 para o equipamento militar assírio similar.

23:20 genitais. Veja nota em 16:26.

23:23 babilônios ... caldeus. Muitas vezes, identificado com o outro (ver 01:03 e NIV nota de texto lá; 12:13), distinguido aqui (como no v 15), provavelmente porque os caldeus eram relativamente recém-chegados. Pecode.Pessoas aramaico localizado a leste da Babilônia. Shoa e Koa. Aliados babilônicos de origem incerta e localização.

23:24 os seus padrões. Quais foram cruel e horrível (ver v. 25).

23:25 raiva ciumenta. Veja 16:38 e nota. fogo. Veja as notas sobre 15:07 ; 20:47 .

23:27 no Egito. Veja a nota sobre v.8 .

23:31 copo. Cheio de ira do Senhor. Para beber era para morrer. Para um desenvolvimento do imaginário ver Sl 16:05 e observe; 75:8 ; Isa 51:17 , 22 ; Jer 25:15 e observe; 49:12 ; La 4:21 ; Ob 16 e observe; Hab 2:16 , Mt 20:22 ; 26:39 ; Ap 14:10 e nota.

23:34 rasgar seus seios. Batendo o seios-um sinal de luto (ver 21:12 , ver também Jer 31:19 ; Lc 23:48 e notas)-é aqui poeticamente intensificou a ponto de rasgar-los em uma tentativa desesperada para encontrar alívio para o sofrimento intolerável.

23:35 você se esqueceu de mim. Veja 22:12 ; Jer 02:32 e nota.

23:37 sacrificado seus filhos. Veja nota em 16:20 .

23:38 historiaminaram o meu santuário. Ver cap. 8. Sábados. Veja nota em 22:08 .

23:40 Eles ainda enviou mensageiros para os homens. Possivelmente uma referência para a reunião de cúpula de Jerusalém no tempo de Zedequias (Jr 27). você. Jerusalém. pintado os olhos. Por daubing-los com kohl, um composto de fuligem-like, para chamar a atenção para os olhos.

23:41 sofá, com um spread de mesa à sua frente. Pronto para um banquete (veja Isa 21:05 ; também Pr 09:02).

23:42 sabeus. Homens de Sabá, localizado no canto sudoeste da península arábica (Iêmen moderno), conhecido por negociação (ver 27:22 ; 38:13 ; 1Rs 10:01 e observe; Jó 1:15 e nota; 06:19). Mas veja NIV nota de texto.

Capítulo 24

24.1-14 A série de profecias começam com ch. 13 (ver nota em 13:1-23) termina com uma descrição de Jerusalém como uma panela em fogo aberto, concluindo com as palavras que ecoam as palavras finais da sétima profecia desta série (ver 18:30 ; 24:14 e notas).

24:1 nono ano ... décimo mês ... décimo dia. Do reinado de Sedecias (2Rs 25:1); 15 de janeiro de 588 aC, cerca de dois anos e meio após a profecia datada anterior (ver 20:01 e gráfico, p 1239.); Quarto encontro de Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01).

24:2 registro desta data ... porque. Deus revelou a Ezequiel que estava acontecendo em Jerusalém.

24:3 casa rebelde. A última ocorrência desta frase condenando em Ezequiel (ver 2:5,6 , 8 ; 03:09 , 26-27 ; 12:2-3 , 9 , 25 ; 17:12). A rebelião de Jerusalém seria logo esmagada. parábola. Cf. 17:02 . cozinar pote. A reutilização das imagens encontradas em 11:3-12 . A panela é Jerusalém (cf. 11:03 e nota). No que se segue, as mudanças de imagens de cozinar a carne e os ossos no pote (vv. 4-5) para queimar as impurezas que aderem ao pote (vv. 6-8), e depois repete o ciclo (vv. 9 -10 , cozinar a carne e os ossos; . vv 11-12 , queimando as impurezas incrustadas).

24:4 pedaços escolhidos. O povo de Jerusalém que pensavam que foram poupadados do exílio em 597 aC por causa de sua bondade (ver 11:03 e nota).

24:5 madeira. Equipamentos de cerco de Nabucodonosor.

24:6 cidade de derramamento de sangue. Cf. v_9 ; 22:2-3 . incrustado. Representando situação irremediável de Jerusalém. sem sorteio para eles. Após o cerco de Jerusalém em 597, talvez os babilônios tinham a sorte para ver quem iria tirar o exílio. Agora todo mundo iria.

24:7 sangue ... sobre a rocha nua. Jerusalém tinha descaradamente deixou à mostra o sangue que ela injustamente derramado (cf. Isaías 03:09). Por sangue descoberto ver Gênesis 4:10 ; Jó 16:18 e notas; cf. Lev 17:13-14 .

 24:8 ira. A ira de Deus. O que Jerusalém tinha feito seria feito para ela (ver 16:43 e observe, ver também 1Rs 8:32 ; Isa 03:01 ;. cf Ex 04:21 ; 21:23-25 ; Lev 24:17-22 ; Dt 19:21 e as notas).

24:11 pote vazio. Jerusalém, esvaziada de habitantes, seria definida como a tocha, em um último esforço vão de purificação.

24:13 lascívia. Veja 16:1-63 ; 23:1-49 e notas.

24:14 Chegou a hora. Veja 7:2-3 e nota sobre 7:1-27 . julgados de acordo com sua conduta e suas ações. Veja as notas em Jó 34:11 ; Ro 2:1-16 ; 2:6-8 ; Ap 20:12 .

24:15-27 Após a série de profecias sobre o julgamento de Deus sobre Judá (13:1-24:14) ação de Ezequiel sobre a morte de sua esposa serve para simbolizar a forma como os exilados iria reagir à queda de Jerusalém, assim como seu mais cedo ações simbólicas simbolizava o exílio do povo de Jerusalém (ver 12:1-28 e nota). Estes dois atos simbólicos servem, portanto, como um quadro literário em torno desta segunda série de profecias em Ezequiel.

24:16 golpe. Alguns doença rapidamente fatal, que muitas vezes atingiu proporções de praga (ver Ex 09:14 ; Nu 14:37). deleite de seus olhos. O objeto da atenção amorosa (ver vv 21. , 25), aparentemente uma forma convencional de se referir a esposa de um homem (cf. Juízes 14:03 : "Ela é a pessoa certa para mim" [lit. "Ela está certa em meus olhos "], ver também SS 08:10).

24:17 Mantenha seu turbante apertados. Mourners normalmente removido turbantes e deitaram pó sobre as suas cabeças (ver Jos 07:06 ; 1 Samuel 04:12 e as notas). sandálias nos pés. Para removê-los mostrou tristeza (ver2Sa 15:30 e nota). cobrir ... rosto. Um gesto de vergonha (Mic 3:07). alimento [de pranteadores]. A refeição funeral (ver Jer 16:07 e nota).

24:18 da noite minha mulher morreu. Ela morreu no mesmo dia em que o templo foi incendiado (14 de agosto de 586 aC, ver vv 25-27. ; 2Rs 25:8 e notar, ver também Introdução: Ocasião, Objeto e Resumo do conteúdo).

24:19 Então o povo me perguntou. A terceira vez que as pessoas reagiram ao comportamento de Ezequiel (ver 12:09 ; 21:07 e notas).

24:21 profanar. Ao deixar Nabucodonosor queimá-lo para baixo.

24:24 Ezequiel. O Senhor fala de Ezequiel na terceira pessoa. Em outros lugares o nome do profeta ocorre apenas em 1:03 (veja nota lá). assinar. Veja v_27 e nota sobre 12:06 .

24:26 fugitivo. O primeiro dos exilados de 586 aC notícia. Sobre o cerco-o seu início (a verificação da exatidão dos vv. 1-2) e seu fim (ver nota sobre 33:21).

24:27 Naquele tempo. Quando o fugitivo chegou de Jerusalém (ver 33:21 e nota). não ser mais silencioso. A mudez que havia sido imposta a ele no início do seu ministério foi agora levantada (veja 3:26 e nota).

Capítulo 25

 25:1-32:32 Profecias contra as nações. Frequentemente nos profetas, palavra de julgamento em Israel de Deus é acompanhada por mensagens de julgamento sobre as nações (ver nota em Jer 46:1-51:64). Estes deixar claro que, embora o julgamento começa "com a família de Deus" (1Pe 4:17), as nações pagãs não iria escapar da ira de Deus. Muitas vezes, esses julgamentos são mensagens implícitas de salvação para Israel (ver 28:25-26 e notas), pois as vitórias do Senhor sobre poderes hostis remover um inimigo de seu povo ou puni-los por seus ataques cruéis sobre seu povo. No caso de Ezequiel há sete profecias (o sétimo de que tem sete partes, cada uma introduzida pela frase "A palavra do Senhor veio a mim", ver Introdução: Outline). A estrutura desses oráculos segue o padrão "Porque [a introdução do mal cometido] ..., portanto [a introdução do julgamento] ... sabe que eu sou o Senhor" (por exemplo, 25:3-7).

25:2 o teu rosto. Veja nota em 20:46 . Amonitas. Amom (parte da Jordânia moderna) foi imediatamente a leste de Israel (ver 21:20 e observe, ver também Jer 09:26 ; 49:1-6 ; Am 1:13-15 ; Zep 2:8-11). Para a ação amonita hostil durante este tempo e depois ver 2Rs 24:2 ; Ne 04:07 .

25:3 Aha! Um grito de alegria maligna (cf. 26:2 ; 36:2 ; Sl 35:21-25).

25:4 povos do Oriente. Provavelmente tribos nômades do deserto a leste de Amon, que esta poderia ser uma referência a Nabucodonosor e seu exército (ver 21:31).

25:5 Rabá. Veja nota em 21:20 . pasto ... lugar de descanso. Uma descrição comum OT de cidades destruídas (ver Isa 34:13-15 ; Zep 2:13-15). Os locais foram devolvidos para as condições em que estavam antes as cidades foram construídas, o que representa a ruína dos esforços humanos.

25:6 bateu suas mãos. Veja 06:11 e nota.

25:7 estenderei a minha mão contra. Veja nota em 6:14 . saquear as nações. Cf. 26:5 ; 34:28 . interrompê-lo. Cf. v_16 .

25:8 Moabe. Imediatamente ao sul de Amon, a leste do Mar Morto (ver Ge 19:36-38 e observe; Isa 15-16 ; Jer 48 , Am 2:1-3 ; Zep 2:8-11). Seir. Edom, um país sul de Moabe, e ao sul do Mar Morto (cap. 35, especialmente.v. 15 ; 36:5 ; Isa 34:5-17 ; 63:1-6 ; Jer 49:7-11 ; Am 1 :11-12). como todas as outras nações. Israel queria ser como as nações (ver 20:32 e nota), mas, quando as nações viu Judá, em sua

aparente vulnerabilidade e perderam a admiração dela, eles não conseguiram levá-la a sério Deus (cf. La 4:12).



25:9 flanco de Moabe. Colinas baixas subindo do Mar Morto, visível a partir de Jerusalém. Beth Jesimote. Uma cidade nas planícies de Moab. Baal Meon. Uma grande cidade moabita mencionado em um monumento inscrito de Messa, rei dos moabitas (veja quadro, p. xxiii). Quiriataim. A cidade também mencionada na inscrição Messa (cf. 2 Reis 3:4-5 e nota sobre 2Rs 01:01).

25:12 Edom. Veja a nota sobre v.8 ("Seir"). vingou. Por não abrigar refugiados de Judá depois de 586 aC (ver Ob 11-14 e notas).

25:13 Temã. Um distrito próximo Petra, no centro de Edom (ver Jer 49:7 , 20 ; Am 1:12 ; Ob 9 ; Hab 3:03 e notas). Dedã. A tribo e território no sul do Edom (ver 27:20 ; 38:13 ; Isa 21:13 e observe; Jer 49:8).

25:15 filisteus. Habitantes da planície costeira ao longo do Mediterrâneo a oeste de Judá (1Sm 06:17 ; ver nota sobre Ge 10:14), que se esforçou para controle de Canaã até subjugado por Davi. Sua hostilidade a Israel continuou, no entanto (ver Isa 14:29-31 ; Jer 47 , Am 1:6-8 ; Zep 2:4-7), até que Nabucodonosor deportou-los.

25:16 quereteus. costa. Do Mediterrâneo.

Capítulo 26

26:1-28:19 Uma série de profecias contra Tiro, o principal porto da Fenícia (atual Líbano). Tiro era uma fortaleza ilha que tinha um porto adicional no continente. Após a vitória de Nabucodonosor em Carquemis em 605 aC, reconheceu a hegemonia do rei da Babilônia, mas em 594 aC, ele se juntou a uma coalizão de estados para se libertar do jugo da Babilônia (Jer 27:3). Os historiadores antigos relatam que Nabucodonosor sitiou a Tiro para 15 anos (cf. 29:18 e nota) e pode ter conseguido mais uma vez estabelecer algum tipo de autoridade sobre ele, mas ele não teve sucesso em destruir a cidade. A ilha fortaleza não foi invadida até que Alexandre, o Grande conquistou depois de um cerco de sete meses, em 332 aC

26:1 décimo primeiro ano ... primeiro dia do mês. O quinto encontro no livro (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1). O número do mês está em falta. As datas ano inteiro de 23 de abril de 587, a 13 de abril de 586 aC Esta profecia deve datar do final do mesmo ano, no 11º (13 de fevereiro, 586) ou o 12º mês (15 de março , 586) . Mas há um problema com estas datas: Esta profecia descreve Tiro de exultando sobre a destruição de Jerusalém (v. 2), mas Jerusalém não caiu até o dia 18 de julho de 586 (ver nota sobre 2Rs 25:2-3), e não foi queimada até 14 de agosto de 586 (ver nota em 2Rs 25:8)-vários meses após a data dada aqui para a celebração do fato de que Jerusalém "... agora está em ruínas" (de Tiro v. 2). Para resolver o problema, muitos intérpretes acreditam que a leitura provável do texto original hebraico era "No décimo primeiro mês do décimo segundo ano, no primeiro dia do mês", e que as palavras "mês do décimo segundo" deve ter sido inadvertidamente omitido por um copista. A leitura restaurada renderia a data 3 de fevereiro de 585, o que muito bem se encaixa na cronologia em 33:21 (veja nota lá). Se, por outro lado, o texto hebraico que chegou até nós é correto, então o Senhor (através de Ezequiel) está profetizando que a resposta de Tiro para a queda de Jerusalém será e como o Senhor, por sua vez, julgará Tiro.

26:2 Tiro. Para outras profecias contra Tiro ver Isa 23 ; Jer 25:22 ; 47:4 ; Joel 3:4-5 ; Am 1:9-10 ; Zacarias 9:2-4 . Aha! Veja nota em 25:3 . portão para as nações. Devido à sua localização geográfica, sua importância política e do papel central que desempenhou no comércio internacional. A reunião de cúpula antibabilônico foi realizada lá (ver Jer 27).

26:3 Eu sou contra você. Veja nota em 5:08 . como o mar lançando-se as suas ondas. Para os exércitos invasores comparada a ondas do mar cf. Isa 17:12-13 . Desde Tiro era principalmente uma ilha fortificada, a metáfora é especialmente apropriada aqui.

26:5 para espalhar redes de pesca. Para secá-las, espalhando-los plana sobre a rocha ou solo (ver v. 14 ; 47:10). Grandes redes de arrasto foram espalhados em um mar ou lago e depois arrastado para a praia, onde o peixe que tinha sido apanhado seria resolvido (ver Mt 13:47-51 e nota). saquear para as nações. Cf. 25:7 ; 34:28 .

26:6 sabe que eu sou o Senhor. Veja Introdução: Temas.

26:7 norte. A direção da qual Nabucodonosor desceria em Tiro após a primeira marcha o seu exército até o vale do rio Eufrates, em vez de através do deserto da Arábia (cf. Jer 01:13). Vou trazer. Uma indicação clara da soberania de Deus sobre as nações (cf. 28:7 ; 29:8). Nabucodonosor. O primeiro dos quatro referências a ele em Ezequiel (ver 29:18-19 ; 30:10). Ele governou 605-562 aC, e seu nome significa "O (deus) Nabu, proteger o meu filho / limite." Jeremias e Ezequiel tanto proclamou que este rei pagão seria usado por Deus para fazer o seu trabalho (ver Jer 25:9 e nota; 27:6).

26:8 cerco. Veja a nota na 26:1-28:19 .

26:14 de espalhar meias arrastão. Veja v_5 e nota. nunca ser reconstruída. Eventualmente cumprida por assédio devastador de Alexandre em 332 aC (ver nota em Isa 23:01).

26:16 príncipes da costa. Reis Chamado 27:35 , eles provavelmente estavam negociando com parceiros Tiro. deixar de lado suas vestes. Normalmente carpideiras rasgaram suas roupas (Jó 02:12) e colocou-se de saco, mas cf. o rei de Nínive (JNH 03:06). Vestida com terror. Por causa de ondas de choque políticos da queda de uma cidade tão poderoso (cf. 07:27 ; Sl 35:26 ; 109:29 e nota).

26:17 lamento. Veja nota em 19:01 .

26:19 profundezas do oceano. O primitivo, caótico em massa a "profunda" de Ge 01:02 . Colapso de Tiro ao mar é descrita em termos quase cósmicas.

26:20 pit. "A terra abaixo", o reino dos mortos (ver nota em Sl 30:1). pessoas de muito tempo atrás. Aqueles morto há muito tempo (Sl 143:3 ; La 3:06). não devolver ou tomar o seu lugar na terra dos viventes. Como Israel (ver 37:1-14).

26:21 Veja 27:36 ; 28:19 .

Capítulo 27

27:2 lamento. Veja nota em 19:01 .

27:3 Eu sou perfeito em formosura. Veja 28:12 e observe; cf. 28:2 para uma declaração arrogante similar. Desde Tyre é descrito como um navio imponente nos versos seguintes, alguns traduzir: "Você é um navio, perfeito em formosura."

27:4 trouxeram a sua beleza à perfeição. Veja v.11.

27:5 Senir. Amorreus nome para Hermon, a montanha Anti-Líbano (ou intervalo) famoso por cedro.

27:6 Basã. Veja nota em 39:18 . Chipre. A palavra hebraica Quitim (ver nota de texto NVI) era originalmente o nome de uma cidade no sul do Chipre colonizada por Fenícia.

27:7 Elisa. Uma cidade no lado leste de Chipre; também o nome mais antigo para Chipre (mas veja a nota sobre Ge 10:04).

27:8 Sidon. A cidade portuária 25 quilômetros ao norte de Tiro, que às vezes ela rivalizava em importância política e comercial (ver nota sobre 28:21). Arvad. Outra ilha-cidade fenícia, ao largo da costa do Mediterrâneo e ao norte de Sidon.

27:9 Gebal. Byblos, uma importante cidade antiga na costa entre Sidon e Arvad (ver NVI nota de texto e 1Rs 05:18 ; ver também mapear No. 5 no final deste estudo bíblico).

27:10 Pérsia. Ou Paras (Incóerto). Lydia. Na Ásia Menor; os lídios são conhecidos por terem servido como mercenários para os egípcios. Coloque. Líbia, no norte da África, a oeste do Egito. soldados. A imagem do navio é abandonado, e de Tiro é agora descrito literalmente, como uma cidade (observe as referências a muralhas e torres aqui e em v. 11), com um exército mercenário congregada dentre muitos povos.

27:11 Arvad. Veja a nota sobre v.8 . Helech. Cilícia, a região montanhosa no sudeste da Ásia Menor. Gammad. Ou (1) o norte da Ásia Menor, ou (2) uma cidade costeira perto Arvad.

27:12 Társis. Tradicionalmente localizado na costa do sul da Espanha, mas a ilha da Sardenha, também foi sugerido. Passagens como 1Rs 10:22 ; JNH 01:03 implicam que foi uma longa distância da costa cananéia. A lista de lugares em vv.12-23 geralmente segue a direção oeste-leste.

27:13 Tubal e Meseque. Tanto na Ásia Menor.

27:14 Beth Togarma. No leste da Ásia Menor, atual Armênia (ver 38:6). trabalhar cavalos. Ásia Menor era conhecida por seus cavalos (ver 1Rs 10:28 e NIV nota de texto lá no "Kue").

27:15 Rhodes. Uma grande ilha ao largo da costa sudoeste da Ásia Menor, que serviu como porta de entrada para as ilhas do Mar Egeu. Foi um importante centro comercial mais cedo (ver Ac 21:01).

27:16 Aram. Síria moderna. Desde Damasco, capital da Síria, é mencionado no v.18 , talvez Edom se quer dizer aqui (ver NVI nota de texto, ver também 25:12 e nota).

27:17 Israel negociado com você. No passado. Desde 722-721 aC Israel deixou de existir como um estado político. Minnith. Uma cidade amonita, aparentemente, famosa por sua trigo; "Trigo do Minnith" possivelmente denotado uma qualidade

superior de trigo. bálsamo. Gum ou óleo de uma das várias plantas; um produto da Gilead (ver Ge 37:25 e observe; Jer 08:22 ; 46:11).

27:18 Damasco. Capital da Síria (veja nota no verso 16 , ver também Isa 07:08). Helbon. A norte da cidade de Damasco, que ainda existe e ainda um centro de vinificação. O nome ocorre somente aqui na Bíblia. Zahar.Modern S.ah.ra, uma área a noroeste de Damasco, onde pastagem ainda é comum hoje em dia.

27:19 danitas. Um termo que Homer utilizado para os gregos. Alguns de leitura (como faz a Septuaginta, a tradução grega pré-cristã do OT) "e vinho de" para "Dã e os gregos de". Uzal. Veja Ge 10:27 ; 1Cr 01:21 ; talvez o Iêmen ou a área entre os rios Tigre e Haran. cassia. Semelhante à caneleira. A única outra menção bíblica de que está em Ex 30:24 , onde ele aparece em uma lista de plantas aromáticas. cálamo. Uma cana aromática.

27:20 Dedã. Veja nota em 25:13 .

27:21 Saudita e ... Kedar. A expressão geral para as tribos nômades da Síria para o deserto árabe. Para Kedar ver Isa 21:16 e observe; 42:11 ; 60:7 ; Jer 49:28 .

27:22 Sheba. Veja nota em 23:42 . Raamá. Uma cidade no sul da Arábia.

27:23 Haran. Uma cidade a leste de Carquemis, na atual Turquia oriental. Ele era bem conhecido na antiguidade como um centro tanto para o comércio e para a adoração do deus-lua Sin. A partir daqui Abrão mudou-se para Canaã (ver Ge 11:31 e nota; 12:04). Cané. Da localização incerta, provavelmente na Mesopotâmia. Ele é frequentemente identificado com Calné (Isa 10:09 ; Am 6:02). Éden. Um distrito sul de Haran, mencionado em conexão com Haran em 2Rs 19:12 (veja nota lá). Cf. Beth Eden em Am 01:05 (mas veja nota lá). Sheba. Veja nota em 23:42 . Assur. Pode significar a cidade, o país (Assíria) ou as pessoas (assírios). Aqui é provavelmente a cidade ao sul de Nínive que deu nome ao país. Kilmad. Se uma cidade, é ainda não identificado; presumivelmente na Mesopotâmia. Alguns lêem "todos os meios".

27:25 Társis. Veja a nota sobre v.12 . imagem O navio é retomada (ver notas sobre vv. 3 , 10).

27:26 vento leste. Desastroso no mar (Sl 48:7), bem como em terra (Jr 18:17). Ele possivelmente simboliza Nabucodonosor (como em 17:10 , 19:12).

27:30 pó sobre as suas cabeças. Veja 26:16 para uma cena similar. rolar em cinzas. Cf. Mic 01:10 e nota.

27:31 raspar a cabeça. Cf. 07:18 ; Isa 15:02 e nota; 22:12 . saco. Veja as notas em Ge 37:34 ; Ap 11:03 .

27:36 final horrível ... não mais existirá. Veja 26:21 ; 28:19 ; ver também nota sobre Isa 23:01 .

Capítulo 28

28:2 , 8 , no coração dos mares. Enfatiza a localização de Tiro como uma fortaleza ilha e como uma força dominante no comércio marítimo.

28:2 governante de Tiro. Pode se referir à cidade de Tiro como governante, ou para Etbaal II, rei de Tiro (ver v. 12), e não deve ser confundido com Etbaal I (ver 1Rs 16:31). orgulho. Cf. 27:3 ; Pr 11:02 e observe; 16:18 ;Ac 12:21-23 . Eu sou um

deus. Cf. as ostentações orgulhosos do rei da Babilônia em Isaías 14:12-15 (veja nota lá).

28:3 Daniel. Veja nota em 14:14 .

28:7 estrangeiros. Os babilônios; veja a próxima frase.

28:8 pit. Cf. Jó 33:22 , 24 ; veja nota em 26:20 .

28:10 circuncidado. Usado aqui no sentido de bárbaro ou inculto. Os fenícios, como os israelitas e os egípcios, praticavam a circuncisão (ver 31:18 ; 32:19).

28:12 lamento. Veja nota em 19:01 . rei de Tiro. Cf. v.2 , mas veja nota no Isa 14:12-15 . modelo de perfeição. "Model" está aceso. "Selo", como em Hag 02:23 , onde Zorobabel é chamado de Deus "anel de sinete". Com o corte ironia Ezequiel retrata o rei orgulhoso de Tiro como o primeiro homem criado, radiante com sabedoria e beleza. perfeito em formosura. Veja 27:3 e nota.

28:13 Você estava no Éden. Como Adão (Gênesis 2:15). Ezequiel continua a usar as imagens da criação e da queda para retratar a carreira do rei de Tiro (ver 31:9 , 16 , 18). toda a pedra preciosa. Ao contrário de Adão, que estava nu (Ge 02:25), o rei é retratado como um sacerdote totalmente vestido, ordenado (v. 14) para guardar lugar santo de Deus. Os 9 pedras estão entre os 12 usado pelo sacerdote (Ex 28:17-20). (A Septuaginta, a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento, lista todos os 12.) Configurações e montagens. Para as pedras preciosas. no dia em que foram criados. Cf. v.15 ; Ge 05:02 .

28:14 como um querubim guardião. Cf. v.16 . O relato de Gênesis tem querubins (plural) estacionadas na fronteira do jardim após a expulsão de Adão e Eva (ver Ge 03:24 e nota). Alguns lêem "com" em vez de "como".monte santo de Deus. Cf. v.16 . Isto não reflete a história do Gênesis. Veja Isa 14:13 para a figura de Deus que habita em uma montanha. pedras de fogo. As pedras preciosas (v. 13 ; cf Ap 4:1-6 ; 21:15-21).

28:15 Perfeito eras ... até. O paralelo com Ge 2-3 é claro (ver Ge 06:09 e observe; 17:01).

28:16 generalizada comércio ... cheia de violência. Grande crime de Tiro.

28:17 atirou-lo para a terra. A expulsão do jardim celestial.

28:19 final horrível ... não mais existirá. Veja nota em 27:36 .

28:21 o teu rosto. Veja nota em 20:46 . Sidon. Veja 27:8 e nota. Esta é a única vez no AT que Sidon é mencionado para além de pneus (cf. Is 23:1-4 ; Jer 47:4 ; Joel 3:04 ; Zec 9:02).

28:22 Eu sou contra você. Possivelmente por causa do envolvimento de Sidon na conferência de cúpula de Jerusalém (Jer 27:3 ; ver nota sobre 05:08). Vou ganhar glória dentro de você. A glória do Senhor seria reconhecido na punição de Sidon. me mostrar santo. Veja v.25 ; Lev 10:03 e nota.

28:24 abrolhos dolorosas. Para referências a inimigos de Israel como abrolhos ver Nu 33:55 ; Jos 23:13 .

28:25 Quando eu reunir ... Israel. Uma promessa freqüente em Ezequiel e mais tarde (ver 11:17 ; 20:34 , 41-42 ; 29:13 ; 34:13 ; 36:24 ; 37:21 ; 38:8 ; 39:27 ; Ne 01:09 ; Zacarias 10:08 , 10). meu servo Jacó. Cf. 37:25 .Porque a promessa ver Ge 28:13 ; 35:12 ; Si 105:10-11 .

28:26 viver lá em segurança. Um ideal perene, que havia se tornado uma promessa especialmente significativo (cf. 34:28 ; 38:8 , 11 , 14 ; 39:26 ; Lev 25:18-19 ; Jer 23:06 ; 32:37 ; 33:16) - intimamente relacionada com a prometida "descanso" de Deus (ver Dt 3:20 e nota). casas ... vinhas. Necessidades básicas da boa vida (cf. Isa 65:21 ; Jer 29:5 , 28 ; Am 9:14).

Capítulo 29

29:1-32:32 A série de sete profecias contra o Egito (para as respectivas datas veja notas abaixo), a maioria dos que vieram nos últimos anos de Jerusalém quando o faraó egípcio estava oferecendo encorajamento ao rei Zedequias a rebelar-se contra Nabucodonosor (ver 17:15 , Jeremias 37:5-8).

29:1 décimo ano ... décimo mês ... décimo segundo dia. 7 de janeiro de 587 aC; o sexto data em Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1 ; 26:1). Todas as profecias contra o Egito são datados, exceto um (30:1).

29:2 o teu rosto. Veja nota em 20:46 . Faraó. Hofra, 589-570 aC (ver Jer 44:30).

 29:3 Eu sou contra você. Veja nota em 5:08 . grande monstro. Ou "crocodilo"; retratado como estando no Nilo. Veja as notas em Jó 41:1 ; Sl 74:13-14 ; Isa 27:1 . seus fluxos. Nilo delta e canais (cf. Isaías 07:18 ; 19:06 ;37:25). Você diz. Goza de inscritos em monumentos egípcios haviam se tornado proverbial.

29:4 ganchos. Cf. 19:04 . peixes de seus rios. Territórios conquistados do Egito ou mercenários.

 29:5 comida para os animais. Particularmente frustrante para grandes esperanças do faraó para uma vida após a morte, como simbolizado pelas pirâmides e expressas no Livro Egípcio dos Mortos.

29:6 Você tem sido um bordão de cana. Uma comparação feita anteriormente (ver Isa 36:6 e nota). Faraó Hofra brevemente, mas sem sucesso desviado os babilônios de cerco a Jerusalém (ver Jer 37:1-10).

29:8 espada. Nabucodonosor (ver 05:02 e nota).

29:10 Migdol. Provavelmente, no norte do Egito (ver Jer 44:1 e nota). Aswan. Uma cidade no sul do Egito. "Desde Migdol para Aswan" (ver 30:6), provavelmente indicado todo o Egito, assim como "de Dan até Berseba" significava todo o Israel (ver, por exemplo, Juízes 20:01 ; 1 Samuel 03:20 e as notas).

29:11 40 anos. Às vezes usado para significar um longo e difícil período (cf. 04:06).

29:14 Alto Egito. Sul do Egito (ver 30:14 ; Isa 11:11 e observe; Jer 44:1 , 15).

29:17 A segunda profecia contra o Egito (ver nota sobre v. 1). vinte e sete anos ... primeiro mês ... primeiro dia. 26 de abril de 571 aC; o sétimo dia em Ezequiel (ver v. 1 ; 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1 ; 26:1). Esta é a última data em Ezequiel; por conseguinte, esta profecia se intromete na série de profecias datadas contra o Egito, todo o resto que vem dentro dos anos 587-585.

29:18 campanha dura. Nabucodonosor sitiou Tiro há 15 anos, 586-571 aC (ver 26:7-14). Toda cabeça se esfregou nua. Provavelmente de capacetes de couro.



29:19 eu vou dar. A soberania de Deus sobre as nações é proclamado novamente.

29:21 fazer um chifre crescer para. Apive a força (ver NVI nota de texto). A passagem não é uma profecia messiânica. abrir a boca. Mudez de Ezequiel (03:26 ; 24:27) seria removido, o que antecipa 33:22 .

Capítulo 30

30:1 A terceira profecia contra o Egito (ver nota em 29:1). Nenhuma data é dado, mas foi provavelmente entre janeiro e abril de 587 aC Comparar 29:1 com 30:20 . Jerusalém estava sob cerco neste momento.

30:2-3 naquele dia ... o dia do Senhor. O dia da vinda de Deus em julgamento (ver 07:07 e nota). Julgamento do Egito é anunciado.

30:3 o dia está próximo. Veja 7:2-3 , 6 e nota sobre 7:1-27 ; cf. Isa 13:06 . dia de nuvens. . Cf. Joel 2:02 ; Zep 01:15 .

30:4 espada. Nabucodonosor (ver 29:8 e nota).

30:5 de Venda. Líbia, no norte da África (ver nota sobre 27:10). Lydia. Veja 27:10 e nota. Líbia. Hebraico Cub (ver NVI nota de texto), provavelmente melhor compreendido como um lugar não identificado. povo da terra da aliança. Aparentemente, os judeus que viviam no Egito (ver Jer 44 e nota sobre 44:1).

30:6 De Migdol para Aswan. Veja nota em 29:10 .

30:8 incendiaram. Veja nota em 20:47 .

30:9 mensageiros ... em navios. Veja Isa 18 para um oráculo semelhante em Cush, envolvendo navios no Nilo.

30:11 mais cruel das nações. Uma frase comum para os babilônios, que eram conhecidos por sua crueldade (ver 2Rs 25:7 ; Hab 1:06).

30:13 ídolos. Veja nota em 6:04 . Memphis. Localizado a 15 quilômetros ao sul do Cairo, Memphis foi uma antiga capital do Egito, e uma de suas maiores cidades. A lista das cidades não mostra nenhum padrão geográfico perceptível, mas é um dispositivo literário usado para realçar o alcance da destruição (cf. Is 10:9-11 , 27-32 ; Mic 1:10-15 ; Zep 02:04). príncipe. King.

30:14 Alto Egito. Veja 29:14 e nota. Zoan. Uma cidade no nordeste do Egito na região do delta; também chamado Tanis (veja Isa 19:11 ; 30:4 e notas). Tebas. Capital do Alto Egito; atual Luxor e Karnak (ver NVI nota de texto).

30:15 Pelusium. Uma fortaleza na região leste do delta do Nilo (ver NVI nota de texto).

30:17 Heliópolis. Nome grego (que significa "cidade do sol") para On (ver nota de texto NVI), localizado a seis km a nordeste de Cairo. Bubastis. Ao mesmo tempo a capital da Baixa (norte) Egito; localizado a 40 km a nordeste de Cairo.

30:18 Trevas. Uma metáfora bíblica comum descrevendo ruína, destruição ou morte. Tafnes. No extremo nordeste do Egito. Joanã, filho de Careá, e seus homens

fugiram para lá depois do assassinato de Gedalias (ver Jer 43:4-7). coberto de nuvens. Veja v.3 e nota; 32:7 .

30:20 A quarta profecia contra o Egito (ver nota em 29:1). décimo primeiro ano ... primeiro mês ... sétimo dia. 29 de abril, 587 aC; a oitava data em Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1 ; 26:1 ; 29:1 , 17).

30:21 quebrei o braço. Refere-se a derrota do faraó Hofra por Nabucodonosor no ano anterior (ver notas sobre 29:6 ; Jer 37:5 , 7).

30:24 coloquei minha espada na mão. Veja nota em 21:03 .

30:25 minha espada. Veja 05:02 e nota.

Capítulo 31

31:1 A quinta profecia contra o Egito (ver nota em 29:1). décimo primeiro ano ... terceiro mês ... primeiro dia. 21 de junho de 587 aC; a nona data em Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1 ; 26:1 ; 29:1 , 17 ; 30:20).

31:3 Considere a Assíria. Uma grande nação que tinha caído. Em 609 aC, o faraó Neco e seu exército marcharam ao norte para ajudar os assírios que estavam sofrendo com ataques da Babilônia. O esforço acabou por fracassar, e Assíria passou da história. uma vez que um cedro. O início de uma outra alegoria (ver utilização alegórica de Ezequiel do cedro no cap. 17). Líbano. Conhecida por seus cedros (ver vv 15-18. ; Juízes 9:15 ; 1Rs 04:33; 05:06 ; 2Rs 14:09 ; Esdras 3:07 ; Sl 29:5 ; 92:12 ; 104:16).

31:4 águas. Os rios Tigre e Eufrates. mananciais profundos. Ou "o abismo" (ver nota sobre 26:19).

31:6 aves do céu. Veja 17:23 e nota.

31:8 jardim de Deus. Cf. 28:13 .

31:11 governante das nações. Provavelmente Nabopolassar, ou possivelmente seu filho Nabucodonosor. sua maldade. Pride (ver v. 10 ; Ge 11:1-8).

31:12 mais cruel. Babilônia (ver nota sobre 30:11).

31:14 pit. Veja nota em 26:20 .

31:15 molas profundas. Veja v.4 e nota sobre 26:19 . vestido ... com tristeza. Veja a nota na Sl 109:29 .

31:16 nações tremer. Em queda de Tiro (ver 27:35 ; 28:19). foram consolados. Porque o mais poderoso de árvores tinham se juntado a eles no "grave" (Sheol).

31:17 os mortos pela espada. Aqueles que encontraram uma morte prematura.

31:18 você. O faraó egípcio. você, também. O que aconteceria com o faraó, uma vez que tinha acontecido para a Assíria. circuncidado. Veja nota em 28:10 .

Capítulo 32

32:1 A sexta profecia contra o Egito (ver nota em 29:1). décimo segundo ano ... décimo segundo mês ... primeiro dia. 3 de março de 585 aC; o décimo data em Ezequiel (ver 01:02 ; 08:01 ; 20:01 ; 24:1 ; 26:1 ; 29:1 , 17 ;30:20 ; 31:1). Se a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) é seguido ("décimo primeiro ano"), então a ordem cronológica das profecias contra o Egito é preservada (e a data seria 13 de março, 586). Cf. 29:1 ; 30:20 ;31:1 ; ver v.17 e nota.

32:2 lamento. Veja nota em 19:01 . leão entre as nações. Uma figura para a realeza e grandeza (ver 19:1-9). monstro. Veja 29:3 e nota. mares ... córregos. Canais do Nilo (ver nota em 29:3).

32:3 lançar a minha rede. Anteriormente era Zedequias sobre quem líquida de Deus foi lançada (veja 0:13 ; 17:20 ; 19:08).

32:4 eu vou jogar. As ações de Deus aqui são muito semelhantes aos descritos em 29:3-5 .

32:7-8 A acumulação de linguagem que evoca a escuridão associada com o dia do Senhor (ver Joel 2:02 e nota, 10,31; 03:15 ; Am 5:18 e nota; Zep 01:15) .

32:9 de problemas no coração. Este eo próximo verso reflete o medo provocado sempre que grandes potências mundiais caem, lembrando nações menores que são ainda mais vulneráveis. Cf. sentimentos semelhantes provocadas pela queda de Tiro (26:16-18 ; 27:35 ; 28:19).

32:10 minha espada. Veja 05:02 e nota.

32:11 Rei da Babilônia. Nabucodonosor (cf. 21:19).

32:12 mais cruel de todas as nações. Babilônia (ver nota sobre 30:11). orgulho do Egito. O exército, no qual ela tinha orgulho ("suas hordas";. Cf Am 6:08).

32:14 córregos fluem como o petróleo. Sua superfície não perturbada por qualquer forma de vida.

32:16 filhas das nações. Um coro mundial de wailers profissionais (ver Jer 9:17-18 e notas).

32:17 A sétima e última profecia contra o Egito (ver nota em 29:1). décimo segundo ano ... quinze dias. No mês é dado (como em 26:1 ; 40:1). O ano inteiro data de 13 de abril de 586, de 01 de abril, 585 aC A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) sugere que o primeiro mês, o dia 15 do que seria 27 de abril, 586.

32:18 terra abaixo. Mesmo como "grave" (Sheol) em 31:15 . filhas de poderosas nações. Veja a nota sobre v.16 .

32:19 circuncidado. Veja nota em 28:10 .

32:24 Elam. A leste país da Assíria; no atual Irã (ver nota em Isa 11:11).

32:26 Meseque e Tubal. Povos e territórios na Ásia Menor (ver 38:2 e nota).

32:29 Edom. Veja a nota na Ge 36:1 , 8 ; ver também Isa 34:5 ; Am 1:11-12 ; Introdução a Obadias: Unidade e Tema; mapa, p.497 .

32:30 sidônios. Veja nota em 28:21 .

Capítulo 33

33:1-48:35 Um consolo retratando seção para Israel (ver Introdução: Outline).

 33:1-37:28 Sermões e profecias de conforto após a queda de Jerusalém. Intercaladas são palavras de advertência e julgamento (por exemplo, 33:23-33 ; 34:1-19 ; 35).

33:1-20 Neste momento, quando sua mensagem leva em um tema completamente diferente, chamado de Ezequiel para ser um "vigia" para Israel é renovada (ver 3:16-19 e nota sobre 03:17).

33:2 seus compatriotas. Homens de Israel no exílio com Ezequiel. espada. O exército invasor (cf. 5:02 e nota). povo da terra. Veja nota em 7:27 .

33:3 trompete. Um instrumento feito de chifre de carneiro (ver notas sobre Jos 6:4-5), usado para alertar sobre perigo iminente (Ne 4:18-20 ; Jer 04:19 ; Am 3:06).

33:4 o seu sangue será sobre a sua cabeça. Veja nota em 18:13 .

33:6 seu sangue. Sua vida, o sangue ser o princípio de vida (ver Ge 09:05 ; 42:22 ; Lev 17:11 e nota).

33:7-9 Cf. 3:17-19 .

 33:10 Os nossos delitos e pecados. A primeira vez que os exilados expressa a consciência do pecado. Anteriormente, eles haviam culpou seus pais (18:02) e até mesmo Deus (18:19 , 25).

 33:11 Tão certo como eu vivo. Veja nota em 5:11 . Não tenho prazer. A questão das 18:23 (veja nota lá) é agora um comunicado. Intenção básica de Deus para sua criação é a vida, não a morte (ver nota sobre 16:06). Turn! A terceira chamada para o arrependimento (ver 14:06 ; 18:30).

33:12-20 Cf. 18:21-29 (ver notas lá).

33:14 o que é justo e certo. Veja as notas sobre 18:05 ; Sl 119:121 .

 33:15 dá de volta o que ele pegou em penhor ... retorna o que roubou. Veja nota em 18:07 . decretos que dão vida. O propósito da lei de Deus era a de promover e proteger a vida (ver nota sobre 20:11). certamente viverá. A seção inteira é a resposta de Ezequiel à pergunta desesperada de v.10 .

33:17 O caminho do Senhor não é justo. Veja nota em 18:25 .

33:21-33 Quando a notícia da queda de Jerusalém atinge Ezequiel, ele ainda deve reforçar a sua palavra anterior de que "o fim" tinha realmente chegado na cidade

(ver nota sobre 7:1-27); até mesmo o resto vivem de uma existência nas ruínas da cidade será destruída.

 33:21 décimo segundo ano ... décimo mês ... quinto dia. 8 de janeiro de 585 aC, cinco meses após o templo de Jerusalém foi incendiada. Veja data em 2Rs 25:8 , que por acerto de historias moderna é 14 de agosto de 586. A viagem entre Jerusalém e Babilônia poderia ser feita em quatro meses (Esdras 7:09). homem que havia escapado. O primeiro dos exilados de 586 (ver 24:26 , "fugitivo", ver também nota lá). Ele havia "escapado" vivo do desastre em Jerusalém. A cidade caiu! Com esta declaração todas as profecias anteriores de Ezequiel foram cumpridas e justificada. Ele foi, então, enviado com uma nova missão: conforto pastoral.

33:22 já não silencioso. Veja 24:27 e nota.

33:24 pessoas que vivem nessas ruínas. Os moradores de Jerusalém não exilados em 586 aC Abraão era apenas um homem ... Mas nós somos muitos. A jactância pelo impenitente, semelhante ao de 11:15 (cf. Lc 03:08).

33:25 comer carne com sangue. Proibida em Ge 09:04 (veja nota lá, ver também nota sobre Lev 17:11). olhar para os vossos ídolos.

33:27 Tão certo como eu vivo. Veja nota em 5:11 . espada ... animais selvagens ... praga. Cf. a ameaça tripla em 5:12 ; 07:15 ; 12:16 ea ameaça quádrupla em 14:12-21 (ver nota em 5:16-17).

33:29 sabe que eu sou o Senhor. Veja Introdução: Temas.

33:30-33 palavras dirigidas a Ezequiel, mas incluído aqui como uma repreensão e advertência para o resto de Jerusalém vive no exílio.

 33:31 sentar diante de você. Como os mais velhos tinha (08:01 ; 14:01). ganancioso. As pessoas estavam esperando por Ezequiel para dizer-lhes como eles poderiam pessoalmente lucrar com a situação. Eles não estavam interessados em projetos de Deus para eles (cf. Mt 20:20-28).

33:32 quem canta. Pode indicar que Ezequiel cantaram suas mensagens (ver 2Rs 03:15 ; Isa 05:01), mas o mais provável, o profeta, estava usando uma metáfora. eles ouvem ... mas não ... prática. Veja Isa 29:13 e nota; Mt 21:28-32 ; cf. Jas 1:22-25 .

Capítulo 34

 34:1-31 O Senhor dá aos israelitas no exílio a palavra tranquilizadora de que no futuro ele mesmo será o seu Pastor. Em vv. 1-10 denuncia inúteis "pastores" de Israel; em vv. 11-16 promete buscar seu rebanho disperso; em vv. 17-22 ele declara que há de julgar o forte ovelhas que têm oprimido o fraco; em vv. 23-24 promete para definir sobre o seu rebanho, seu servo "Davi"; em vv. 25-31 fala clímax de sua "aliança de paz", que irá garantir abençoado estado de Israel.

 34:2 pastores de Israel. Os responsáveis pelo fornecimento de liderança, especialmente os reis e seus funcionários (ver 2Sa 07:07 e observe; Jeremias 25:18-19), mas também os profetas e sacerdotes (veja Isa 56:11 ;Jer 23:9-11). Ezequiel

já havia escolhido os príncipes, sacerdotes e profetas para repreender especial (cap. 22). Para chamar um rei pastor era comum em todo o antigo Oriente Próximo (veja nota em Sl 23:01). Para a ascensão de Davi de pastor para pastor-rei ver Sl 78:70-71 . Para a condenação dos pastores cf. Jer 23:1-4 .



34:3 comer ... vesti ... abate. Recompensas legítimos para pastores. O seu crime foi a de que eles não se importou com o rebanho.

34:4 procurou os perdidos. . Cf. Jer 50:6 ; Zacarias 11:15-17 ; Mt 18:12-14 ; Lc 15:04 ; 19:10 .

34:5 dispersos. Muitas vezes usado por Ezequiel para descrever o exílio e a dispersão de Israel (11:16-17 ; 12:15 ; 20:23 , 34 , 41 ; 22:15 ; 28:25). não têm pastor. Ou seja, nenhum verdadeiro pastor (cf. Mc 6:34).

34:8 animais selvagens. Nações estrangeiras hostis; mas ver v.28 , onde eles são contrastados.

34:10 eu estou contra os pastores. Veja nota em 5:08 .



34:11 Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas. Tendo lidado com os pastores infieis (vv. 1-10), o Senhor se comprometeu a pastorear o seu rebanho (ver Jer 23:3-4).

34:12 de todos os lugares. Babilônia não era o único lugar onde os israelitas tinham ido (ver Jer 43:1-7). dia de nuvens e escuridão. O dia do Senhor que viera sobre Israel, quando Jerusalém caiu no verão de 586 aC (ver 07:07 ; 32:7 e notas).

34:13 Eu vou trazê-los para fora. As promessas de restauração, iniciado em 11:17 e repetida em 20:34 , 41-42 ; 28:25 -encontrar especial ênfase nesta parte (capítulos 33-39) de Ezequiel (ver 36:24-32 e notas; 37:21 ; 38:8 e nota; 39:27). montes de Israel. Compare o tom de 6:3-7 com o julgamento agora passado (ver v. 12). As montanhas talvez representada a cena da salvação.

34:14 Eu vou cuidar deles. Veja Isa 40:11 ; Jo 10:11 .

34:16 o elegante e forte. Aqueles com poder que se tinha engordado por oprimir o outro "ovelhas" (ver vv. 17-22).



34:17 carneiros e cabras. As pessoas de poder e influência que estavam oprimindo israelitas mais pobres. Esta palavra profética mostra a mesma preocupação com a justiça social, encontrada em outras partes, os profetas (ver Isa 3:13-15 ; 05:08 ; Am 5:12 ; 6:1-7 , ver também Mic 2:1-5 e notas) . Cf. o tratamento dos escravos Jeremias observada (Jer 34:8-11).



34:23-24 meu servo Davi. Um governante como Davi e de sua linha (ver Sl 89:4 , 20 , 29 , ver também Jeremias 23:5-6 e notas).



34:24 príncipe. O Senhor anunciou um reino onde ele seria o rei eo rei terreno um "príncipe" (cf. 37:25 ; 44:3 ; 45:7 , 16-17 , 22 ; 46:2-18 ; 48:21-22).



34:25 aliança de paz. Cf. 37:26 . Todas as alianças de Deus visam a paz (ver Ge 26:28-31 ; Nu 25:12 ; Isa 54:10 ; Mal 2:05). Essa aliança (a "nova aliança"

mencionado por Jeremias 31:31-34) olha para o final de paz, iniciado por Cristo (Filipenses 4:07) e ainda aguardam cumprimento final. A "paz" (hebraico shalom) imaginado aqui é a de um relacionamento restaurado com Deus e com o gozo seguro de uma vida plena e rica feita através de suas bênçãos. Nenhuma das ameaças à vida vivida sob os juízos de Deus vai estragar essa "paz" (compare vv. 25-29 com 5:16-17 e nota). dormir nas florestas. Muitas vezes perigoso (ver Sl 104:20-21 ; Jer 05:06).



34:26 chuveiros na temporada. Chuvas de outono, que sinalizam o início da estação das chuvas e chuvas de primavera, que vêm no final (cf. Jer 05:24). chuvas de bênçãos. Bênção, o poder da vida prometida ao povo de Deus através de Abraão (Gênesis 12:1-3), é muito bem simbolizada nos efeitos da chuva que dão vida.

34:27 bares do seu jugo. As barras foram estacas de madeira inserido para baixo através dos furos no jugo e amarrado abaixo do pescoço do animal com cordas (Isa 58:6) para formar um colar (cf. 30:18 ; Lev 26:13 ; Jer 27:2 ; 28:10 -13). A imagem inteira representa a dominação estrangeira.

34:29 desprezo das nações. Ver 22:04 .



34:30 o seu Deus ... meu povo. Língua Aliança (ver 11:20 ; Ex 06:07 ; Hos 1:09 ; Zec 8:08 e notas).

Capítulo 35



35:1-15 A contrapartida da restauração de Israel como o povo do Senhor é a desolação de seu inimigos de-Edom, que serve aqui como representante (ver 36:5). Dada a relação histórica entre Israel e Edom (ver notas sobre . vv 2 , 5), o tratamento rancoroso de Judá pelos edomitas no momento da queda de Jerusalém foi especialmente repreensível (ver Isa 63:1-6 e notas; Introdução a Obadias : Unidade e tema, ver também notas sobre Am 9:12 ; Ob 8).

35:2 o teu rosto contra. Veja nota em 20:46 . Monte Seir. Edom (v. 15), relativos (sendo gêmeos Jacó e Esaú, de Israel Ge 25:21-30) e inimigo constante, de quem foi procurado fraternidade, mas raramente encontrado (cf.Am 1:11). Edom tinha de ser tratada antes que Israel poderia encontrar a paz (cf. Gênesis 32-33). Veja 25:12 e nota.

35:3 Eu sou contra você. Veja nota em 5:08 .

35:5 hostilidade antiga. Começando com o engano de Jacó de Isaque a bênção de Esaú (Gênesis 27 ; ver especialmente v. 41) e continuando depois (Nu 20:14-21 ; 2Sa 8:13-14 ; 1Rs 9:26-28). tempo da sua calamidade.Edom saquearam Jerusalém em 586 aC (ver Ob 11-14 e notas).

35:6 , tão certo como eu vivo. Veja nota em 5:11 . derramamento de sangue vai perseguí-lo. Justiça retributiva, de acordo com Ge 09:06 (veja nota lá).

35:9 desolado para sempre. Para experimentar nenhuma restauração como o Egito de (ver 29:13-16). sabereis que eu sou o Senhor. Veja Introdução: Temas.

35:10 Estas duas nações. Israel e Judá. Eu, o Senhor estava lá. Veja 48:35 e nota.

35:13 Você se gabou contra mim. Cf. Ob 12 ; Zep 02:08 , 10 ; também Sl 35:26 ; Jer 48:26 , 42 .

Capítulo 36

 36:1-38 Como Deus, cujo nome foi profanado entre as nações, irá exibir sua santidade na restauração de seu povo: Versos 1-15 estabelecido promessa de Deus para fazer com que a terra agora desolada ("montanhas") de Israel para prosperar, uma vez mais, de modo que é um lugar de bênção para Israel, eliminando assim a sua desgraça; vv. 16-38 soletrar a promessa de Deus para limpar e restaurar o seu povo agora historiaminaram e dispersos, eliminando assim a desgraça que Israel trouxe em seu nome e, mais uma vez mostrando a todas as nações da sua santidade.

 36:1-15 A contrapartida reconfortante para ch. . 6 Versículos 1-7 anunciar vinda do julgamento de Deus sobre as nações para o desprezo que eles amontoados sobre a terra de Israel; vv. 8-15 anunciar futuro renovação da prosperidade da terra de Deus.

36:2 O inimigo dizia de si. Veja 25:3 ; 26:2 . Aha! Veja nota em 25:3 . alturas antigas. A terra prometida, do qual a região elevada entre o Vale do Jordão ea costa do Mediterrâneo foi o núcleo central.

36:3 resto das nações. Todas as nações que no passado conquistaram partes de Israel, até que, finalmente, eles tomaram posse completa.

36:4 montanhas ... colinas ... ravinias ... vales. Veja 06:03 e nota sobre 01:05 .

 36:5 meu zelo ardente. O Senhor foi pessoalmente ofendido com o ridículo das nações, porque era sua terra especial ("minha terra") que estavam zombando e pilhagem. Edom. Escolhido por causa de sua hostilidade de longa data de Israel (ver cap. 35, especialmente vv. 2 , 5 e notas).

36:6 ira ciumenta. Veja 16:38 e nota.

36:7 com a mão erguida. Veja 20:05 e nota.

36:8 ramos e frutos. Sinais de produtividade (ver 17:08 , 23) e restaurados favor do Senhor (ver Lev 26:3-5); a confrontar com desolação de Edom em 35:3 , 7 , 15 . logo. Mesmo quando o julgamento caiu, um rápido retorno dos exilados foi anunciado.

36:9 I... vai olhar para você com favor. Cf. Lev 26:9 para a cláusula idêntica em um contexto similar.

36:10 até mesmo toda a casa de Israel. Neste capítulo (como em 37:15-23) Ezequiel está falando da restauração de todo o Israel.

 36:11 frutificar e tornam-se numerosos. Terminologia idêntica à bênção divina na criação (Gênesis 1:22 , 28 ; ver Ge 08:17 ; 09:01 , 7) ea bênção pacto subsequente (ver Ge 17:06 ; 35:11 ; 48:3-4 ; Ex 01:07). sabereis que eu sou o Senhor. Estas palavras de reconhecimento, utilizados ao longo do livro para

expressar a revelação de Deus através do julgamento, aqui apontam para a auto-revelação de Deus na salvação (ver 35:9 e nota).

36:12 caminhada em cima de você. As montanhas de Israel ainda estão sendo abordados. privá-los de seus filhos. As montanhas são poeticamente retratado como tendo contribuído para o despovoamento trazida pelo exílio.Isto pode se referir ao fato de que a terra prometida continha os cananeus e os seus centros religiosos ("lugares altos", veja 1Rs 03:02 e nota), o que levou Israel desviou e assim trouxe a ira de Deus sobre o seu povo (ver 6 : 3 e nota).

36:16-38 . restauração de seu povo historiamaram e dispersas de Deus Versos 16-23 lembrar Israel que a nação foi exilado de sua terra por causa da sua imundícia e que sua restauração é para o bem do santo nome de Deus, vv.24-27 anunciar renovação de historiamaram Israel e seus efeitos sobre Israel (de Deus vv 28-32.) e sobre as nações (vv 33-36.); vv.37-38 fornecer um resumo final.

 36:18 sangue derramado ... historiamaram com os seus ídolos. Uma referência ao resumo de Israel injustiças sociais e práticas religiosas idólatras (ver 22:03 e nota). ídolos. Veja nota em 6:04 .

 36:20 profanaram o meu santo nome. Porque Israel tinha sido removido da sua terra, parecia às nações que seu Deus não foi capaz de proteger e preservar o seu povo (ver 20:09 e observe;. cf Nu 14:15-16 ; 2Rs 18:32-35 ; 19 :10-12).

 36:22 Não é por sua causa. Não porque Deus não se importou com Israel, mas porque eles não merecia o que ele estava prestes a fazer (cf. Dt 9:4-6). Declarações como estas fazem Ezequiel um pregador de pura graça. por causa do meu santo nome. A razão dada no cap. 20 para a retenção de castigo divino (ver 20:09 , 14 , 22) é dado aqui como uma razão para a restauração divina.

 36:23 Então as nações saberão que eu sou o Senhor. O objetivo final do plano de Deus com Israel é que o mundo inteiro pode saber o verdadeiro Deus (cf. 6:07 e nota). me mostrar santo. Veja Lev 10:03 e nota.

 36:24-27 Os quatro elementos da restauração prometida: (1) de retorno dos exilados (v. 24), (2) purificação do pecado (v. 25), (3) a renovação do coração (v. 26) e (4) capacitação pelo Espírito de Deus para viver o caminho de Deus (v. 27).

36:25 Eu espalharei água pura. Para aspersão com a água como um ato ritual de limpeza ver Ex 30:19-20 ; Lev 14:51 ; Nu 19:18 ; . cf Zacarias 13:01 ; Hb 10:22 . Eu vou limpar. Veja v.33 ; 37:23 ; Jer 33:8 . ídolos. Veja nota em 6:04 .

36:26-27 Contém "nova aliança" terminologia (ver Jer 31:31-34 e notas).

 36:26 novo coração. Veja as notas sobre 11:19 ; 18:31 . porei um espírito novo em você. Transforme a sua mente e coração. Aqui e em 11:19 Deus declarou que iria trazer a mudança. Em 18:31 (veja nota lá) ele chamou o seu povo para efetuar a mudança. O que ele exige de seu povo, ele sempre proporciona. coração de carne. "Carne" no AT é muitas vezes um símbolo de fraqueza e fragilidade (Isa 31:3); no NT, muitas vezes, significa a natureza pecaminosa como uma força de

oposição a Deus (como em Ro 8:5-8). Aqui está (em oposição a pedra) para um coração maleável, ensinável.



36:27 meu Espírito. Deus concede seu Espírito para permitir que o espírito humano para fazer a sua vontade (ver 37:14 e nota sobre 02:02). Versos 25-27 estão intimamente paralelo em Sl 51:7-11 (ver notas lá).



36:28-32 Os resultados da renovação de Israel: restauração da prosperidade (vv 28-30.) e um profundo sentimento de vergonha por todos os seus pecados (vv 31-32.).

36:28 o meu povo ... o vosso Deus. Língua Aliança (ver 11:20 e nota).

36:29 de toda sua impureza. Da adoração de ídolos e corrupção moral (ver v. 25 ; 37:23).

36:30 desgraça. Como em v_15 .



36:31 Então você vai se lembrar. Graça imerecida de Deus o leva ao recolhimento e ao arrependimento (cf. 06:09 ; 16:63 ; 20:43 ; Sl 130:4).

36:32 não ... por sua causa. Veja a nota sobre v_22 .

36:33-36 O impacto da restauração de Israel sobre as nações.

36:33 No dia. Conecta-se a promessa de limpeza (vv. 24-32) ea promessa de repovoamento (vv. 33-36).

36:35 jardim do Éden. Cf. 28:13 ; 31:9 . fortificada. Em contraste com a 38:11 .

36:36 nações ... vai saber. Veja a nota sobre v_23 .

36:37-38 Em resumo, de pé cheio de Israel com Deus será restaurada.

36:37 rendimento ao apelo. Permitindo petições para vir com ele de novo, Deus reverteu suas recusas anteriores de ouvir (cf. 14:03 ; 20:03 , 31).

36:38 tão numerosos quanto os rebanhos para as ofertas. Veja 1Rs 8:63 ; 1Cr 29:21 ; 2Cr 35:7 para a adequação da comparação.

Capítulo 37

37:1-28 Embora uma das principais visões de Ezequiel, que surpreendentemente não tem qualquer data (veja quadro, p. 1.239). No entanto, ele deve ter vindo com Ezequiel algum tempo depois de 586 aC A visão simbólica dada a Ezequiel (vv. 1-15) é imediatamente seguido por um ato simbólico que Ezequiel é instruído a realizar (16-28 vv.). Ambos falam da restauração de Israel, o tema central do CAPS. 34-36.

37:1 mão do Senhor. Veja nota em 1:03 . trouxe-me pelo Espírito. Veja 03:12 e nota. vale. A palavra hebraica para esta palavra é o mesmo que o "simples" traduzido em 3:22-23 ; 08:04 . Ezequiel recebeu agora uma mensagem de esperança, enquanto que anteriormente tinha ouvido palavra de julgamento de

Deus. ossos. Versículo 11 interpreta como simbolizando a condição aparentemente sem esperança de Israel no exílio.

37:2 um grande número de ossos. Simbolizando toda a comunidade de exilados. muito seco. Morto há muito tempo, muito além do alcance de reanimação (1Rs 17:17-24 ; 2Rs 4:18-37 , mas ver 2Rs 13:21).

37:4 Profetiza a estes ossos. Ezequiel já havia profetizado a objetos inanimados (montanhas, 06:02 ; 36:1 ; florestas, 20:47); agora ele profetiza aos ossos sem vida e "o sopro" (v. 9). Cf. Jo 5:25 e nota.

37:6 tendões ... carne ... pele ... respiração. Listas de quatro itens são comuns em Ezequiel (ver nota sobre 01:05).

37:8 mas não havia respiração. Esta recriação visionário do povo de Deus recorda a criação de duas etapas de Adão em Gênesis 2:07 .

37:9 respiração. Veja NIV nota de texto em v.5 . quatro. Veja nota em 1:05 . mortos. O que Ezequiel viu foi um campo de batalha coberto de ossos dos mortos (ver v. 10).

37:11 Os nossos ossos ... cortada. Um sentimento de total desespero, para que a visão oferece esperança.

37:12 sepulturas. As mudanças da aparência de uma dispersão dos ossos em um campo de batalha (veja nota na v. 9) a um cemitério com túmulos fechados.



37:14 Porei o meu Espírito em você. Veja 36:27 e nota. Vou resolver-lo em sua própria terra. Estas palavras deixam claro que o Senhor não está falando aqui de uma ressurreição dos mortos, mas da restauração nacional de Israel.

37:16 tomar um pau. Último ato simbólico de Ezequiel envolvendo um objeto material (cf. 04:01 , 3 , 9 ; 05:01). escrever sobre ele. Zacarias 11:07 parece basear-se esta passagem de Ezequiel.

37:18 Você não vai nos dizer ...? O ato simbólico com sucesso despertou a curiosidade das pessoas (ver 12:09 ; 21:07 ; 24:19).



37:19 eles se tornarão uma só na minha mão. Deus iria duplicar ato simbólico de Ezequiel, unindo os dois reinos separados desde a morte de Salomão (ver 1Rs 12). Para profecias similares de a reunião de Israel ver 33:23 , 29 ; Jer 03:18 ; 23:5-6 ; Hos 01:11 ; Am 9:11 .

37:22 montanhas de Israel. Veja 6:2-3 ; 34:13 ; 36:1 . um rei. Só aqui e em v.24 é a palavra "rei" usado do governante futuro. Normalmente "príncipe" é usado (ver nota em 34:24), como em v.25 . Veja 07:27 e nota; ver também 44:3 ; 45:7-9 e freqüentemente nos caps. 45-48, onde o governante na idade ideal é sempre referido como "príncipe".

37:23 ídolos. O crime antigo e básicos (ver nota sobre 06:04). apostasia.. Cf. Jer 02:19 ; 03:22 . limpar. Cf. 36:25 para o mesmo conceito. meu povo ... o seu Deus. Veja 11:20 e nota.

37:24-26 Estes versos parecem recordar a aliança davídica (v 24a), a aliança do Sinai (v 24b) e do convênio de Abraão (v. 25)-todos os quais serão cumpridas no "pacto de paz" (v. 26).



37:24 O meu servo Davi. Como em 34:23 (ver nota em 34:23-24) a vinda governante messiânico é chamado Davi, porque ele seria um descendente de Davi e seria conseguir para Israel o que Davi tinha, exceto mais plenamente. rei. Veja a nota sobre v.22 . pastor. Como em 34:23 a vinda governante é comparado a um pastor que cuida de suas ovelhas (cf. Jo 10 , especialmente v. 16).

37:25 meu servo Jacó. Veja 28:25 e nota.



37:26 aliança de paz. Veja 34:25 e nota. aliança eterna. Veja nota em 16:59-63 . A frase ocorre 16 vezes no AT, referindo-se, por vezes, para a aliança de Noé (Gênesis 9:16), a Abraão (Gênesis 17:07 , 13 , 19), a Davi (2 Samuel 23:05) eo "novo" (Jer 31:31 ; 32:40). Cf. a aliança com Finéias (Nu 25:12-13). colocar o meu santuário no meio deles. Como tinha feito antes. Esta palavra é mais desenvolvida na visão de Ezequiel da era futura, em que o santuário reconstruído teria posição central (cap. 40-48). Ver vv.27-28 e mapa, p.1308 .

Capítulo 38



38:1-39:29 A grande batalha de todos os tempos, quando a futura restauração de Israel sob o reinado da casa de Davi (cap. 37) evoca uma coalizão maciça de potências mundiais para destruir o reino de Deus. O vasto exército que vem contra Jerusalém vai acabar como corpos mortos espalhados pelos campos da terra prometida, que se tornará o cemitério de todas as hordas de inimigos que invadem (cf. cap. 39). Três profecias contra Gog (38:1-13 , 14-23 ; 39:1-16) são seguidos pela descrição de uma grande festa na qual os guerreiros inimigos são descritos em termos de animais sacrificados (39:17-20). Duas palavras finais colocar essa grande batalha no contexto dos caminhos de Deus com Israel no exílio e restauração: (1) As nações saberão que Israel foi levado para o exílio não porque seu Deus foi incapaz de proteger a sua própria, mas porque ele tinha puniu por ser infiel a ele (39:21-24), e (2) a restauração de Israel após a punição vai mostrar as nações que o Deus de Israel é realmente o Santo (39:25-29).

38:1 Esta afirmação, repetida muitas vezes para receber a palavra de Deus, ergue-se como uma introdução ao caps. 38-39, que são uma unidade.

38:2 Filho do homem. Veja nota em 2:01 . definir o seu rosto. Veja nota em 20:46 . Gog. Aparentemente, um líder ou rei cujo nome aparece apenas em caps. 38-39; Ap 20:08 . Várias identificações foram tentados, nomeadamente Giges, rei da Lídia (c. 660 aC). Possivelmente o nome é propositadamente vaga, de pé por um misterioso, ainda não revelado, inimigo do povo de Deus. da terra de Magog. Em Ge 10:02 ; 1Ch 01:05 Magog é um dos filhos de Jafé, daí o nome de um povo. Em Ezequiel 39:6 , parece referir-se a um povo. Mas desde que o prefixo ma-pode significar "lugar de" Magog pode aqui simplesmente significa "terra de Gog". Israel há muito experimentado a hostilidade do Hamites e outros povos semitas; a coalizão futuro aqui imaginado irá incluir-e de fato ser liderada por-povos descendentes de Jafé (cf. Gênesis 10). príncipe e chefe. Militar comandante-em-chefe. A nota de texto NVI dá a tradução possível "príncipe de Rosh", e se ele estiver correto, Rosh é provavelmente o nome de um povo desconhecidos ou lugar. Identificação com a Rússia é improvável, e em qualquer caso, não pode ser comprovada. Meseque e Tubal. Estes filhos de Jafé (ver Ge 10:02 e nota; 1Ch 01:05), provavelmente estão localizados no leste da Ásia Menor

(cf. 27:13 ; 32:26). Eles são os povos e territórios ao norte de Israel (cf. vv 6. , 15 ; 39:2). Como nos dias dos assírios e babilônios, o grande ataque virá do norte.

38:3 Eu sou contra você. Veja nota em 5:08 .

 38:4 , eu ficarei com você por perto. A ênfase está no fato de que Deus está no controle completo de tudo o que vem a seguir. colocar ganchos em suas mandíbulas. Tal como acontece com o faraó em 29:4 , Gog é comparado a um animal levado ao redor por Deus.

38:5 Cush. Veja NIV nota de texto. As forças invasoras do norte (ver v. 2 e nota) são unidos por exércitos do sul. Coloque. Líbia.

38:6 Gomer. Outro dos aliados do norte de Gog (ver nota sobre v. 2), mencionado em Gênesis 10:03 e 1Cr 1:06 como um dos filhos de Jafé. De acordo com fontes não-bíblicos, esses povos se originou ao norte do Mar Negro. Beth Togarma. Veja nota em 27:14 . De acordo com Ge 10:03 e 1Cr 01:06 Togarma é um dos filhos de Gomer.

38:8 Depois de muitos dias ... nos próximos anos. Depois de todos os acontecimentos da restauração de Israel descrita no cap. 34-37 estão concluídas.

38:9 como uma nuvem. Jeremias descreve similarmente uma invasão do norte em Jer 04:13 .

38:10 Naquele dia. A frase também comuns a outros escritos proféticos; aqui refere-se ao dia da invasão de Israel de Gog. pensamentos entram em sua mente. A iniciativa divina (v. 4) é paralelo, uma vez que muitas vezes está na Escritura, pela ação humana (cf. Dt 31:3 ; Isa 10:6-7). plano maligno. Uma expedição de invasão (veja v. 12).

 38:11 terra das aldeias não muradas. Fala de um tempo futuro ideal felicidade pacífica, quando não será mais necessário paredes. Veja Zacarias 2:4-5 , o que pressupõe, como faz essa passagem, que só o Senhor é proteção suficiente (cf. 36:35-36).

 38:12 centro da terra. A palavra hebraica para "centro" também significa "umbigo", uma imagem gráfica para a crença de que Israel era o elo vital entre Deus eo mundo (a idéia ocorre também em 5:05). Uma vez que a palavra hebraica para "terra" também pode significar "terra", teologicamente Jerusalém é tanto o centro da terra de Israel e o centro do mundo.

38:13 Sheba. Canto sudoeste da península arábica (Iêmen moderno), conhecido por negociação (Jó 06:19 ; ver 23:42 ; 27:22 ; Ge 10:28 e nota). Dedã. Veja nota em 25:13 . Társis. Veja nota em 27:12 .

38:16 me mostrar santo. Veja Lev 10:03 e nota.

38:17 Você não é o que eu falava de ...? Provavelmente uma referência geral a profecias anteriores do julgamento divino sobre as nações dispostas contra Deus e seu povo.

38:19 terremoto. Sinalizando a poderosa presença de Deus, que vem para dominar o grande exército invasor da terra dele.

38:20 A lista quádrupla do mundo animal indica a totalidade da natureza (veja nota em 01:05 ; cf Gên 09:02 ; 1Rs 04:33 ; Jó 12:7-8 para listas semelhantes).

38:21 Eu vou convocar uma espada. Espada do julgamento de Deus (cf. 5:02 e nota). Espada de cada um se voltará contra seu irmão. A coalizão dos inimigos de Israel vai se transformar em si mesmo, como fizeram os exércitos que atacavam Judá no tempo de Josafá (2Cr 20:22-23).



38:22 A lista de armas divinas sugere que Deus vai intervir diretamente, sem o benefício de um exército terrestre.

Capítulo 39

39:1-16 Os mesmos eventos básicos como os de ch. 38 encontram-se descritos, embora alguns novos detalhes são adicionados.

39:1 Gogue, príncipe e chefe de Meseque. Veja nota em 38:2 .

39:2 do norte agora. Como em 38:6 , 15 .

39:3 arco. Cf. Jer 06:23 . O Senhor vai desarmar os inimigos de Israel antes que eles possam atirar uma flecha.

39:4 comida para todos os tipos de aves de rapina. Um tema expandiu-se em vv.17-20 .

39:6 vou enviar fogo. Veja 20:47 e nota.

39:7 deixar o meu santo nome ser profanado. Veja Lev 18:21 e nota. Aquele Santo. Veja Lv 11,44 e nota.

39:9 sete. Um número simbólico que significa o tamanho dos exércitos invasores ea finalidade desta grande batalha contra o povo de Deus.

39:11 direção. Mas veja primeira nota texto VNI. Hamon Gog. Veja terceira nota texto VNI.

39:12 sete. Veja v.9 e nota. limpar a terra. Pureza ritual é um elemento básico na teologia de Ezequiel (ver 22:26 ; 24:13 ; 36:25 , 33 ; 37:23). Cadáveres eram especialmente imundo (ver Lev 05:02 ; 21:01 , 11 ; 22:04 ; Nu 05:02 ; 6:6-12 ; 19:16 ; 31:19).

39:13 povo da terra. Veja 07:27 e observe, embora aqui uma classe especial não pode ser implícita.

39:14 Os homens serão regularmente empregado. Após o período de enterro de sete meses observados por todas as pessoas, esquadrões especiais serão contratados em tempo integral para garantir a limpeza total da marcação para o enterro quaisquer ossos humanos que podem ter sido perdidas terra-by. Pureza ritual total é o objetivo.

39:17-20 Estes versos envolvem uma reafirmação de vv.9-16 , empregando uma figura diferente (ver Isa 34:6 e nota; Jer 46:10 ; Zep 01:07). A metáfora do sacrifício

sugere uma consagração ao Senhor em juízo, como com Jericho (ver Jos 06:17 e NIV nota de texto lá).

39:18 Você vai comer a carne de homens poderosos. Uma descrição sangrento do que as aves de rapina geralmente fazem (ver nota anterior e Ap 19:17-21). como se fossem. Os corpos das vítimas são comparados aos animais comumente utilizados para sacrifícios. Bashan. Ricos pastagens leste do Mar da Galiléia, conhecido por suas elegantes gado (Dt 32:14 ; Sl 22:12 ; Am 4:01) e suas árvores de carvalho (27:6 ; Isa 02:13).

39:19 comer gordura ... beber sangue. Mais uma indicação de que se trata de festa sacrificial do Senhor, em que a gordura e sangue eram normalmente reservado para Deus (cf. 44:15 , ver também Lev 03:16 ; 1 Samuel 02:15 ; Isa 34:6 e notas).

39:20 minha mesa. Altar sacrificial. Veja 40:38-43 e 41:22 para a descrição das tabelas do novo templo.

 39:21 minha glória. Presença visível de Deus no mundo (ver nota sobre 01:28). Aqui que a visibilidade é devido à intervenção divina na história.

 39:22-23 a casa de Israel vai saber ... E as nações saberão. Como Deus se deu a conhecer a Israel e as nações através de seus atos de poupança em nome de Israel (ver Ex 06:07 ; 07:05 , 17 ; 10:02 ; 14:18 ; 16:6-7 , 12; Jos 3: 10 ; 04:24 , cf. Jos 2:9-11 ; 05:01), então agora Israel e as nações vê-lo no trabalho, como ele julga o seu povo de seus pecados (ver v. 27 ; 06:07 e nota) .

39:23 Eu escondi meu rosto. A expressão de desagrado divino (ver Sl 13:01 e observe; 30:7 ; Isa 54:8 ; 57:17).

39:24 sua imundícia e suas ofensas. Explicitada especialmente no cap. 22, mas também em toda a caps. 6-24.

39:25 Jacó. A nação de Israel, como em 20:05 . o meu santo nome. Veja 20:09 e nota.

39:26 Eles vão esquecer a sua vergonha. A lembrança da vergonha anteriormente convocada para (06:09 ; 20:43 ; 36:31) é aqui apagados.

 39:27 vou mostrar minha santidade através deles. Deus irá revelar-se de novo num restaurado e povo santo (ver Lev 10:03 e nota).

39:28 sabe que eu sou o Senhor. Veja a nota na vv.22-23 .

 39:29 Eu derramarei o meu Espírito. O dom de permitir que o Espírito de Deus (cf. 36:27 ; 37:14 , ver também notas sobre 2:02 ; Joel 2:28).

Capítulo 40

 40:1-48:35 A restauração de Israel como um povo purificados chama para uma terra purificada e uma nova ordem na comunidade do povo de Deus. Este é o tema da última visão de Ezequiel, que apresenta uma imagem idealizada da nova ordem a ser postas em prática. Para o esquema básico de vários temas da visão consulte

Introdução: Outline sob o título "A Nova Ordem para purificada Israel", bem como o resumo (síntese) observa a seguir.

40:1-47 Restauração da área do templo.

40:1 vigésimo quinto ano ... começando ... décimo. 28 de abril de 573 aC do nosso exílio. Todas as datas no livro de Ezequiel (veja quadro, p. 1.239) são historiados a partir do 597 exílio, mas somente aqui e em 33:21 é o exílio especificamente mencionado (ver 01:02). o início do ano. Hebraico Rosh Hashaná, o Ano Novo judaico festival bem conhecido. Fazia muito tempo ocorreu no outono (em qualquer setembro ou outubro), mas desde que todo o livro Ezequiel usa um calendário religioso diferente e mais velhos, a data de primavera como dado acima está correta (ver nota em Lev 23:24). mão do Senhor estava sobre mim. Veja nota em 1:03.



40:2 visões de Deus. Apresenta os três principais visões de Ezequiel (ver 01:01; 08:03). monte muito alto. Monte Sião, também visto como extraordinariamente alta em outras visões proféticas (17:22; Isa 02:02; Mic 04:01; Zacarias 14:10). Altura aqui significa importância, como a sede terrena do reino de Deus. em cujo lado sul. Com a cidade localizada em suas encostas viradas a sul, a montanha é para o norte (cf. Sl 48, ver Sl 48:2 e nota).

40:3 como bronze. Indica que o homem era diferente do humano. no gateway. Presumivelmente do pátio exterior (ver vv. 17-19). cabo de linho. Utilizado para medições mais longos, tais como aqueles em 47:3. haste de medição. Usado para menores medições de cerca de dez metros e quatro centímetros de comprimento.

40:5 muro que circunda completamente a área do templo. Separando o sagrado do secular. seis longos côvados. Ao utilizar o côvado longo (sete palmos, ou cerca de 21 polegadas), que era mais velho do que o côvado mais curto (seis palmos, ou cerca de 18 centímetros), Ezequiel estava voltando aos padrões mais antigos para a nova comunidade (ver 2Cr 03:03).



40:6 porta voltada para o leste. O portão do pátio exterior. As três portas (este, norte, sul) do átrio exterior foram semelhantes aos três no pátio interior (v. 32), tendo seis alcovas para os guardas (três de cada lado) e um pórtico (vv. 8-9). Planos portão comparáveis foram descobertos em Megido, Gezer e Hazor, todos datando do tempo de Salomão (ver 1Rs 09:15). Os guardas mantidos fora alguém que possa profanar a área do templo (ver Esdras 2:62). escalou seus passos. O primeiro dos três conjuntos de escadas que levam ao templo. Este teve sete etapas (v. 22); o próximo (pátio interior), oito (v. 31); o último (templo), dez (v. 49; ver NIV nota de texto)-possivelmente indicando graus crescentes de santidade (sagrado).

40:9 pórtico do gateway enfrentou o templo. A posição inversa dos pórticos das portas dos tribunais internos, que enfrentou longe do templo (v. 34).

40:10 três alcovas. As alcovas para os guardas, mencionados no v. 7.

40:16 palmeiras. Como no templo de Salomão (ver 1Rs 06:29 e nota, 32,35).

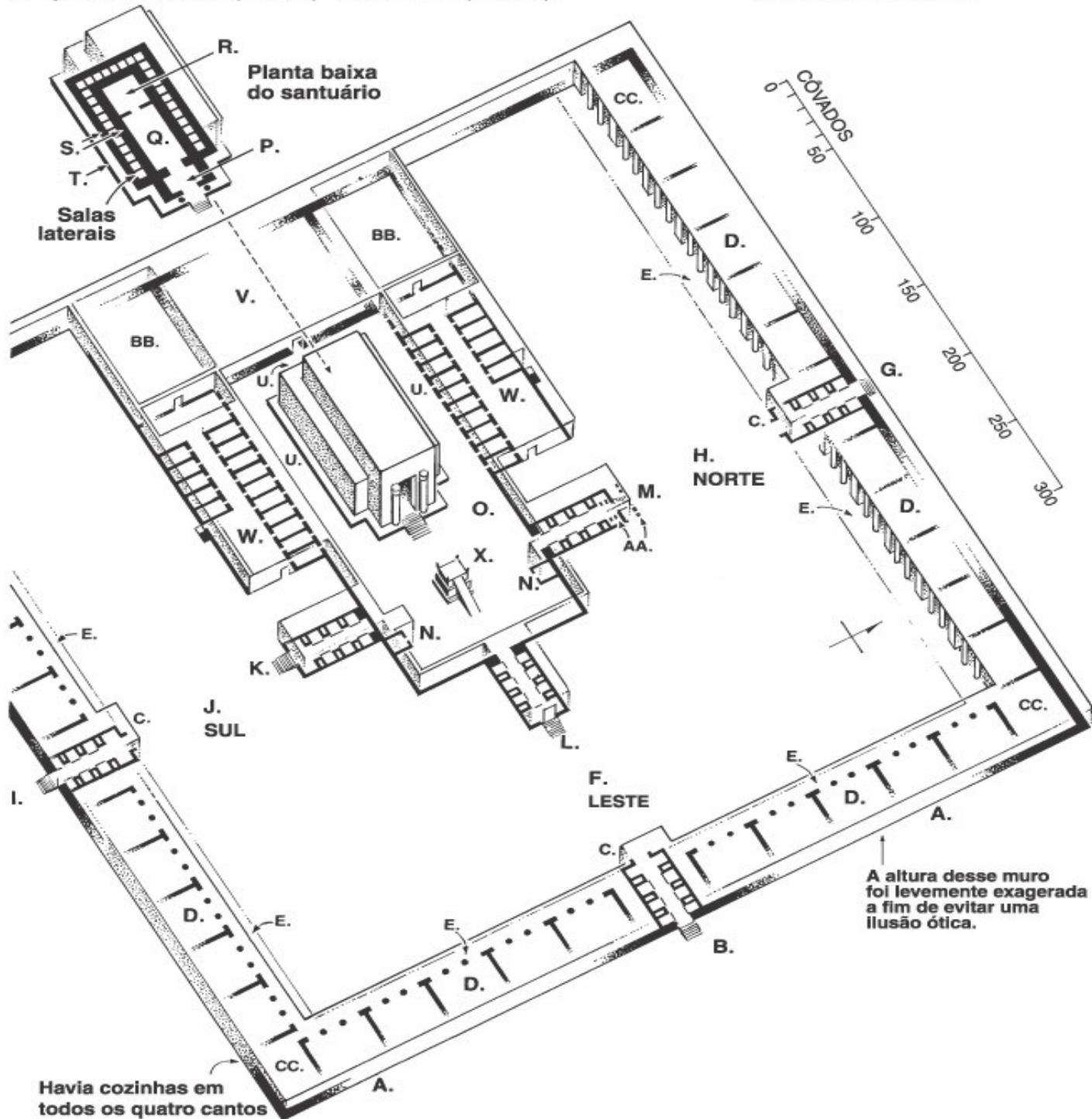
40:17 de trinta quartos. A localização exacta destes quartos não é dado. Eles provavelmente foram destinados para o uso das pessoas (ver Jer 35:2 e anotar, 4).

O templo de Ezequiel

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------|
| A. Muro (40.5,16-20) | P. Pátio (40.47) |
| B. Porta do oriente (40.6-14,16) | Q. Pórtico do templo (40.48,49) |
| C. Pórtico (40.8) | R. Santuário externo (41.1,2) |
| D. Pátio externo (40.17) | S. Lugar Santíssimo (41.3,4) |
| E. Piso (40.17) | T. Paredes do templo (41.5-7,9,11) |
| F. Pátio interno (40.19) | U. Base (41.8) |
| G. Porta norte (40.20-22) | V. Área aberta (41.10) |
| H. Pátio interno (40.23) | X. Prédio oeste (41.12) |
| I. Porta sul (40.24-26) | Z. Quartos dos sacerdotes (42.1-10) |
| J. Pátio interno sul (40.27) | AA. Altar (43.13-17) |
| L. Entrada (40.28-31) | BB. Quartos para preparar sacrifícios (40.39-43) |
| M. Entrada (40.32-34) | CC. Fogões (46.19,20) |
| N. Entrada (40.35-38) | DD. Cozinhas (46.21-24) |
| O. Quartos dos sacerdotes (40.44,45) | |

Ezequiel usa um côvado longo ou “real”, de 51,81cm (um côvado e um palmo) em contraposição com o côvado hebraico padrão de 44,7 cm.

As Escrituras descrevem uma planta baixa, mas fornecem poucas dimensões da altura. A representação aqui oferecida apresenta uma projeção do templo subindo acima da planta baixa. Esse templo existia somente numa visão de Ezequiel (Ez 40.2), e nunca foi literalmente construído, em contraposição com os templos de Salomão, de Zorobabel e de Herodes.



40:19 côvados. Mais de 170 pés (ver nota sobre v. 5) separados da parede exterior da parede interior e era a largura do átrio exterior.

40:20 portão voltado para o norte. Tanto ela como a porta do sul (v. 24) eram idênticos ao portão leste (veja nota na v. 6).

40:22 Sete passos. Veja a nota sobre v_6 .

40:28 portão sul. Da parede interna, que não está descrito, mas deve ser assumida. ele tinha as mesmas medidas que as outras. Em ambas as paredes exteriores (ver nota sobre v. 6).

40:34 oito etapas. Veja a nota sobre v_6 .

40:38 pórtico em cada um dos gateways internos. Os pórticos dos gateways internos estavam do lado do pátio exterior, de costas para o templo. lavado. Os componentes internos e as pernas foram lavados (Lev 01:09).

40:39 holocaustos. Provavelmente, um dos tipos mais antigos de sacrifício. Todo o animal foi queimado em consagração a Deus (ver nota sobre Lev 01:03). ofertas pelo pecado e ofertas de culpa. Exame em Lev 4-7 (ver notas lá). As ofertas de paz, que eram mais festivo, são notáveis por sua ausência desta lista (ver 43:27 ; 45:17 ; 46:2 , 12 ; ver também gráfico, p 153.).

40:46 filhos de Zadoque. Para a distinção entre os filhos de Zadoque e os levitas ver a discussão mais ampla, nas notas sobre 44:15-31 .

40:47 altar. Descrito em 43:13-17 (ver notas lá).

40:48-42:20 Descrição do novo templo (ver diagrama, p. 1.297).

40:48 pórtico. Semelhante ao pórtico do templo de Salomão, mas ligeiramente maior (ver 1Rs 06:03).

40:49 pilares. Chamado Jaquim e Boaz do templo de Salomão (ver 1Rs 07:21 e notas de texto NVI).

Capítulo 41

41:1 santuário exterior. Ou nave, a maior das três salas que compõem o templo (ver 1Rs 6:3-5 , onde é chamado o salão principal). Este santuário exterior era do tamanho idêntico ao de Salomão (ver 1Rs 06:17).

41:3 ele entrou no santuário interior. Somente o anjo, não Ezequiel, entrou no Santo dos Santos. Lev 16 proíbe qualquer, mas o sumo sacerdote a entrar, e, em seguida, apenas uma vez por ano (ver Heb 9:07 e nota). seis côvados de largura. Note-se a redução progressiva das aberturas da porta quando alguém se aproxima do santuário interior (40:48 , 14 côvados, 41:2 , 10 côvados, aqui, seis côvados).

41:4 Lugar Santíssimo. Veja as notas em Ex 26:31-35 ; 27:12-13 ; 1Rs 06:02 , 23 ; 2Cr 03:08 ; Esdras 6:15 ; Sl 28:2 ; Mt 27:51 ; Heb 8:02 ; 10: 19-20 .

41:6 trinta em cada nível. Estas 90 salas laterais foram provavelmente armazéns para os sacerdotes, possivelmente para os dízimos (ver Mal 3:10 e nota).

41:13 cem. A simetria de 112 côvado ficou para a perfeição.

41:16 ... tudo estava coberto com madeira. Como no templo de Salomão (1Rs 06:15).

41:18 querubins. Quem serviu como guardas (cf. Gên 3:24 e nota). Estes, ao contrário daqueles mencionados no cap. 10 (ver nota sobre 01:05), tem apenas duas caras-um homem e um leão (ver 1Rs 6:29 , 32 , 35).

41:22 altar de madeira. Como o grande altar do lado de fora do templo propriamente dito (43:13-17), assim que um altar menor (3'5 "quadrado por 5 'alto) ficou fora do Lugar Santíssimo. Ele serviu como uma mesa, sem dúvida, para manter a pães da proposição (ver Ex 25:30 ; Lev 24:5-9 ; 1Rs 7:48 e notas). Ezequiel não faz qualquer menção de um altar do incenso ou de candeeiros, tais como foram encontrados no templo de Salomão e no tabernáculo antes não. Também estão incluídos o "mar" (1Rs 07:23) ea arca da aliança (ver nota em Esdras 6:15).

41:23 portas duplas. Portas dobráveis, de modo que a entrada pode ser feita ainda mais estreita.

Capítulo 42

42:1 quartos em frente ao pátio do templo. A sua função é descrita em vv.13-14 . Eles não têm paralelo no templo de Salomão, conforme descrito em 1 Reis 6 .

42:13 sacerdotes que se aproximam do Senhor. Os filhos de Zadok (ver 40:6 e nota sobre 44:15). comer as ofertas mais santas. Os sacerdotes normalmente recebido manutenção parcial por ser permitido comer certos sacrifícios (ver Lev 02:03 ; 05:13 ; 06:16 , 26 , 29 , 07:06 , 10). o lugar é santo. Veja nota em Lv 11,44 ; ver também Introdução ao Levítico: Temas Teológicos.

42:20 quinhentos côvados de comprimento e cinco côvados de largura. Simetria perfeita na área total do templo ideal.

Capítulo 43

43:1-12 a glória de Deus retorna para o novo templo.

 43:2 Eu vi a glória. O ponto alto da caps. 40-48 (ver nota sobre 01:28). O templo tinha sido preparado para este momento, e tudo o que se segue decorre desta aparência. vindo do leste. A direção Ezequiel tinha visto Deus licença (ver 11:23 e nota). No livro de Ezequiel a glória de Deus está sempre ativa (ver vv 4-5. ; 03:23 ; 09:03 ; 10:04 , 18 ; 44:4). como a voz de muitas águas. Ezequiel experimentou uma audição, bem como uma visão.Para a comparação ver 01:24 ; Ap 01:15 ; 14:02 ; 19:06 . a terra estava radiante com a sua glória. Glória visível de Deus é sempre descrito como sendo muito intensa (ver 10:04 ; Lc 2:09 ; Ap 21:11 , 23).

43:3 como a visão que eu tinha visto. Mas um pouco diferente, pois nenhuma criatura ou rodas são mencionados aqui. quando ele veio destruir a cidade. Ver cap. 9. Rio Quebar. Veja 01:01 e nota. Eu caí de bruços. Veja 01:28 ; 03:23 ; 09:08 ; 11:13 ; 44:4 .

43:4 através do portão de frente para o leste. Veja a nota sobre v.2 .



43:5 Então o Espírito me levantou. Com Deus é mais perto, a função do anjo guiando foi assumida pelo Espírito de Deus. Ezequiel foi transportado para o átrio interior, mas não dentro do templo (cf. 3:12 e nota). enchia o templo. Como na consagração do templo de Salomão (1Rs 8:10-11 ; ver notas em Ex 40:34 ; 1Rs 8:10 ; cf Is 6:4).



43:6 alguém. Deus, mas de reverência não nomeados aqui, preservando um ar de admiração e mistério.

43:7 lugar do meu trono. Veja 1 Samuel 04:04 ; Sl 47:8 e notas. lugar para a sola dos meus pés. Veja 1Cr 28:2 ; Sl 99:5 e nota; 132:7 ; Isa 60:13 e observe; La 2:01 . Vou viver entre os israelitas para sempre. Renovando a promessa de 37:26-28 (ver v. 9 ; 1Rs 06:13 ; Zec 2:11). profanar o meu santo nome. Veja Lev 18:21 e nota. prostituição. Veja a nota na Ex 34:15 . ídolos sem vida. Como a nota de texto NVI indica, a referência é aos ídolos ou a monumentos ou túmulos de antigos reis. Catorze reis de Judá foram enterrados em Jerusalém, possivelmente próximo (muito próximo de Ezequiel) a área do templo (ver 2Rs 21:18 , 26 ; 23:30).

43:8 o seu limiar junto ao meu limiar. O templo de Salomão foi cercado por muitos de seus próprios estruturas privadas (ver 1Rs 7:1-12). A distinção entre o santo templo de Deus eo resto do mundo é uma idéia central no livro de Ezequiel (ver v. 12 ; 44:23). Então eu destruí-los. Como em toda a Ezequiel, as práticas instáveis das pessoas e os seus reis trouxe sua destruição (veja 5:11 ; 18:10-12 e, especialmente, 22:1-15).

43:12 Esta é a lei. Refere-se ao conteúdo do caps. 40-42.

43:13-27 Restauração do grande altar.



43:13 altar. , Em alusão a 40:47 e aqui descritos em detalhe. Embora o material não é mencionado, pedras vestidas foram, provavelmente, a ser utilizado. Ex 20:24-26 permitiu um altar para ser feito de terra, mas o uso de pedras vestidas para os altares era estritamente proibido (ver notas em Ex 20:24 - 25). Altar de Salomão foi bronze (1Rs 8:64). Altar de Ezequiel, muito maior do que Salomão, foi mais de 20 metros de altura (incluindo os chifres, v. 15), constituído por três placas de tamanho decrescente, como uma pirâmide egípcia ou zigurate da Babilônia: a "borda inferior" (v. 14) , dois côvados de altura; o "maior saliência" (v. 14), quatro côvados de altura;eo "lareira do altar" (v. 15), quatro côvados de altura.

43:15 altar lareira. A palavra hebraica para este termo aparece só aqui no AT e também pode significar "montanha de Deus" ou "leão de Deus"; é uma variante de um formulário que aparece em Isaías 29:1-2 , 7 (veja nota lá). quatro chifres. Projeções de pedra de cada um dos quatro cantos da lareira do altar. Em altares anteriores que proporcionaram um refúgio de último recurso para uma pessoa acusada (ver Ex 21:12-14 ; 1Rs 1:50-51 ; 2:28-29).

43:17 degraus do altar. Proibida em Ex 20:26 , mas aqui necessário por causa do tamanho (ver nota sobre v. 13).

43:18 holocaustos. Veja nota em 40:39 . aspersão de sangue. Veja Ex 29:16 ; Lev 04:06 ; 05:09 .

43:19 pecado oferta. Para limpar o altar da poluição do pecado humano (ver nota sobre 40:39). da família de Zadoque. Veja nota em 44:15 .

43:21 fora do santuário. Conforme previsto em Ex 29:14 ; Lev 04:12 , 21 ; 08:17 ; 09:11 ; 16:27 . Essa ação prenuncia um aspecto do sacrifício de Cristo (ver Heb 13:11-13 e notas).

43:22 purificado. Por aspersão do sangue (ver v.20).

43:27 ofertas de comunhão. Depois da consagração de sete dias por holocaustos e sacrifícios pelo pecado, o altar estava pronto para a celebração dos sacrifícios de comunhão mais festivas onde as pessoas participavam de uma parte da carne (ver nota em Lev 03:01).

Capítulo 44

44:1-31 Restauração do sacerdócio.

44:2 É para permanecer fechada porque. O motivo aqui é que Deus entrou pelo portão leste (43:1-2), tornando-o santo. Razões relacionadas Pode ser que Deus nunca mais sair como antes (10:19 ; 11:23), e que a adoração do sol seria feito impossível (ver 08:16). Hoje o portão leste (chamada de Golden Gate) do sagrado muçulmano área (Haram esh-Sharif, "O Nobre Santuário") em Jerusalém é também selada, como resultado de uma tradição posterior, mas possivelmente relacionados.

44:3 príncipe. A primeira menção ao príncipe em caps. 40-48 (ver 34:24 e nota). para comer. Provavelmente a sua parte da oferta de comunhão (ver Lev 07:15 ; Dt 12:07 , ver também Ez 43:27 e nota). Enquanto esta honra é concedido o príncipe, é significativo que ele é dado nenhuma outra parte nas funções ceremoniais, agora reservados exclusivamente para os sacerdotes (ver 2Cr 26:16-20). por meio do pôrtico. Do lado de dentro do pátio exterior.

44:7 incircuncisos de coração. Espiritualmente impróprios.

44:9 Nenhum estrangeiro incircunciso ... é para entrar no meu santuário. Neemias aplicada essa restrição quando ele descartou Tobias (Ne 13:08), um amonita (Ne 2:10 ; ver Dt 23:03). Estrangeiros poderia, no entanto, ser uma parte de Israel (ver 47:22).

44:10 levitas. Alguns membros da tribo de Levi serviu como sacerdotes (veja Dt 33:8-11 ; Juízes 17:13). quando Israel se extraviaram. A referência é principalmente para o período da monarquia, especialmente a dos últimos anos, durante os quais Ezequiel tantas vezes criticado idolatria do povo (ver 6:3-6 ; 14:3-11 ; 16:18-21 ; 23:36 - 49 ; 36:17-18 ; 37:23).

44:11 diante do povo e servi-los. Cf. "Ministro antes ... diante" do Senhor, como ministros e servos (v. 15); os levitas ainda tinha uma posição honrosa.

44:12 com a mão erguida. Veja 20:05 e nota.



44:15 Zadoque. Traçou sua linhagem levítico para Aaron através filho de Arão, Eleazar (1Cr 6:50-53). Ele serviu como sacerdote sob Davi, juntamente com Abiatar (ver 2Sa 08:17 e observe; 15:24-29 ; 20:25). Ele apoiou Salomão (em oposição a Abiatar, que se comprometeu a Adonias) e, assim, garantiu para si e seus descendentes o privilégio de servir no templo de Jerusalém (ver 1Rs 1). Mais tarde, os zadoquitas foram removidos do cargo, mas a comunidade de Qumran (Manuscritos do Mar Morto) manteve-se fiel a eles (ver ensaio, pp 1453-1454). que carregou fielmente. A distinção Ezequiel não fez em suas profecias de julgamento (ver 07:26 ; 22:26. eo impulso de todos ch 8). Em caps. 40-48, no entanto, os zadoquitas receberam especial atenção devido à sua fidelidade, gordura e sangue. Veja 39:19 e nota.

44:16 só Eles são a entrar. Essa elevação dos sacerdotes e dos levitas rebaixamento Zadokite faziam parte da preocupação com a pureza ritual, um dos principais temas de caps. 40-48. Só os mais aptos deveriam servir minha mesa. Ou a mesa que continha o pão (ver 41:22 e nota) ou no grande altar no qual o alimento do Senhor foi apresentado (v. 7).

44:17 linho. Mais Frio do que a lã (ver v. 18).

44:18 turbantes. Ezequiel usava um (24:17).

44:19 tirar a roupa. No interesse de pureza ritual.

44:20 não deve raspar a cabeça. Porque era um ritual de luto (7:18), que tornou o enlutado impuro (ver Lev 21:1-5). ou deixar o cabelo crescer por muito tempo. Porque implicava a tomada de um voto que pode impedir que o padre de dose (ver Nu 06:05 ; Ac 21:23-26).



44:23 diferença entre o santo eo profano. Uma das preocupações centrais de Ezequiel. A importante tarefa de declarar a vontade de Deus em questões de comida ceremonialmente puros e impuros, à aptidão dos animais de sacrifício e pureza ritual ou tinha sido feito para o pagamento (ver Mic 3:11), ou tinha sido negligenciado por completo (ver Jer 02:08 ; Eze 22:26 e nota). Veja Hag 2:10-13 para um exemplo positivo. distinguir entre o imundo eo limpo. Veja Lev 11 ; Dt 14:3-21 e notas.

44:24 sacerdotes são para servir como juízes. Uma de suas funções desde os primeiros dias (ver NVI nota de texto em 1 Samuel 04:18 , ver também 2Cr 19:8-11).

44:25 pessoa morta. O historiato com os mortos fez uma pessoa impura (Lev 21:1-3 ; Hag 02:13).

44:28 há posse. A afirmação de que os sacerdotes não podiam possuir terras concorda com Nu 18:20 , 23-24 ; Dt 10:09 ; Jos 13:14 , 33 ; 18:07 .

44:31 encontrado morto. Esta restrição aplicada a todo o Israel, de acordo com Lev 07:24 .

Capítulo 45

45:1-46:24 Uma descrição idealizada da restauração da ordem teocrática de Israel.

45:1 Quando você colocar a terra. Imaginou uma nova aquisição e redistribuição da terra. apresentar ao Senhor. Toda a área quadrada no centro da terra era para ser reservado para o Senhor. 20.120 côvados. Com área da cidade de 5.120 côvado (v. 6) que era um quadrado perfeito. área inteira será santo. Separado para o Senhor e de propriedade de nenhuma tribo.

45:2 seção 512 côvados quadrado. A área do templo discutido em 42:16-20 . terreno aberto. Uma faixa de terra desocupada, que serviu como um amortecedor entre o mais santo eo menos santo, apesar de toda a área foi santa (ver 42:20).

45:3 medida fora de uma seção. A tira meio da praça santo foi especificamente para o templo (ver mapa, p. 1.308).

45:4 terra para os sacerdotes. Não possuir (ver 44:28), mas para viver.

45:5 área ... para os levitas. Uma seção de igual tamanho apenas para o norte era para os levitas para me debruçar sobre, apesar de ter sido na área sagrada. Os levitas, em oposição aos sacerdotes Zadokite, conseguiu segurar a terra como uma possessão.

45:6 cidade. O ex Jerusalém continha a área do templo. A nova cidade santa não, mas seria ao lado do templo. 5.120 côvados de largura. A seção meridional da cidade completou a área de um quadrado perfeito. ele vai pertencer a toda a casa de Israel. Não para qualquer uma tribo ou uma pessoa como nos primeiros dias.

45:7 O príncipe terá a terra. Uma parte considerável do território. Tendo em vista o versículo seguinte (cf. 46:18) o generoso loteamento deveria ter mantido o príncipe da ganância como a de Acabe (ver 1Rs 21). O príncipe também foi responsável por ofertas consideráveis (v. 17).

45:9 O príncipes de Israel! A linguagem deste versículo é uma reminiscência da pregação Ezequiel fez antes de 586 aC (ver 22:06). o que é justo e certo. Veja nota em 33:14 .

 45:10 Você é a utilização de escalas precisas. Israel não era para repetir as injustiças econômicas do passado. O OT frequentemente adverte contra fraude em pesos e medidas (ver Lev 19:35 e observe; Dt 25:13-16 ;Mic 6:10-12).

45:11 mesmo tamanho. Um pouco mais de meio alqueire. Homero. Cerca de seis alqueires.

45:13 presente especial. Dado ao príncipe como distinto dos presentes dados aos sacerdotes (44:30). O príncipe é usar esses presentes, em parte, para as ofertas ao Senhor (ver v. 16).

45:15 sua expiação. Veja as notas em Ex 25:17 ; Lev 16:20-22 ; 17:11 ; Ro 3:25 .

45:16 povo da terra. Veja v_22 ; 07:27 e nota.

45:17 libações. Normalmente o vinho se destina (ver Nu 15:05 ; Hos 9:04); mas o vinho não é mencionado aqui, embora o azeite é (14 vv. , 24).

45:18-46:24 Esta seção inteira envolve tantas variações de lei do Pentateuco que os rabinos passaram um grande esforço tentando conciliá-las. Por exemplo, a disposição em 45:18 para uma purificação anual do templo parece não levar em consideração o dia da expiação ritual de Lev 16 .

45:19 sacerdote. Sumo Sacerdote.

45:20 pecar por ignorância ou por ignorância. Veja Nu 15:22-30 e notas.

45:22 pecado oferta. Veja nota em 40:39 .

45:25 a festa, que começa no sétimo mês. Em alguns aspectos, o mais importante dos festivais chamada de Festa da Colheita (Ex 23:16 ; 34:22) ea Festa dos Tabernáculos (Dt 16:16 ; ver nota sobre Zacarias 14:16).

Capítulo 46

46:1 porta do átrio interior. Enquanto o portão leste do átrio exterior foi permanentemente fechada (44:2), o portão leste do átrio interior, pode ser aberto em dias de festa.

46:2 através do pórtico do gateway. O pórtico do portão do pátio interno enfrentou o átrio exterior. ficar pelo gatepost. Que tinha sido limpa rituais (45:19). De lá, o príncipe pudesse observar os sacrifícios que está sendo executada no grande altar no pátio interior, mas ele não foi autorizado a entrar no pátio interno próprio.

46:3 povo da terra. Veja nota em 7:27 . na entrada para que a porta de entrada. Mas, no átrio exterior.

46:4 seis cordeiros e um carneiro. Outro exemplo de uma diferença de leis do Pentateuco (ver nota sobre 45:18-46:24). Nu 28:9 exige dois cordeiros e não carneiro no sábado.

46:5 efa. Contraste Nu 28:9 .

46:6 dia da Lua Nova. O primeiro dia do mês. Contraste a exigência de Nu 28:11 .

46:7 como um grão oferecendo um efa. Contraste Nu 28:12 .

46:9 quem entra pelo portão norte. Estas parecem ser as medidas de controle de multidões. Se assim for, a nova era veria massas de pessoas que se amontoaram no santuário no dia do festival.

46:12 oferta voluntária. Acima e além do que foi exigido do príncipe.

46:13 todas as manhãs. Contraste Nu 28:3-8 , onde o sacrifício diário consiste de um cordeiro de manhã e uma à noite (ver 1Cr 16:40 ; 2Cr 13:11 ; 31:3). Um costume diferente aparece em 2Rs 16:15 , onde o holocausto foi oferecido no período da manhã, a oferta de cereais da noite.

46:14 sexto de efa ... terceira parte de um him. Contraste Nu 28:5 .

46:16 seus descendentes. Ezequiel imaginei uma regência hereditária.

46:17 até o ano da liberdade. O Ano do Jubileu de capital aberto, teoricamente, todos os anos 50 (ver Lev 25:8-15 , especialmente v. 13).

46:18 O príncipe não deve tomar. Veja nota em 45:7 .

46:19-24 Adapta-se bem após 42:13-14 , onde outros quartos para sacerdotes são descritos. As disposições aqui são uma conclusão adequada para as leis de sacrifício. Área dos sacerdotes (vv. 19-20) deveria ser mantido separado das áreas de cozinha dos levitas (vv. 21-24).

Capítulo 47

47:1-12 O rio da vida que flui do templo.



47:1 homem. O guia angelical (40:3), que aqui aparece pela última vez, concluiu turnê visionário de Ezequiel do novo templo. entrada do templo. Ezequiel estava em pé no pátio interior. água. O restante desta seção (. vv 1-12) deixa claro que a cura, a água-nutrir a vida foi feita (ver Sl 36:8 ; 46:4 e notas, ver também Joel 3:18 ; Zacarias 13:01 ; 14 : 8 ; Ap 22:1-2). No fundo maior foi o rio que flui a partir do Jardim do Éden (Gênesis 2:10).

47:2 me trouxe até o portão norte. Porque a porta do leste foi fechado (44:2).

47:5 mediu mais mil. Para um total de quatro measurings (ver nota sobre 01:05). rio que ninguém podia atravessar. Surpreendente, na medida em que uma corrente de alimentação de modo afluentes não aumenta à medida que flui.

47:7 grande número de árvores. Remanescente do Éden (Gênesis 2:09).



47:8 para a região oriental. Contraste Zec 14:08 . Arabá. Aqui região árida entre Jerusalém eo Mar Morto (ver NVI nota de texto). Mar. Normalmente significa que o Mar Mediterrâneo, mas aqui, obviamente, o Mar Morto é destinado (ver NVI nota de texto). torna-se fresco. O hebraico diz, figurativamente, "torna-se curado." Que este menor (1.312 pés abaixo do nível do mar) e mais salgado (25 por cento) do corpo de água no mundo deve sustentar tal abundância de vida indica o maravilhoso poder renovador desta "rio da água da vida" (Apocalipse 22:01).

47:9 Enxames de criaturas vivas. Toques de Ge 1:20-21 apontam para uma nova criação.

47:10 En Gedi. Significa "primavera do bode"; um forte meio caminho primavera ao longo do lado ocidental do Mar Morto (veja nota na SS 01:14). En Eglaim. Significa "primavera das duas panturrilhas." É possivelmente Ain Feshkha, na esquina noroeste do Mar Morto, embora alguns sugerem uma localização na margem leste. para espalhar redes. Veja 26:5 e nota. o Mar Grande. Veja NIV nota de texto.

47:11 eles serão deixados para sal. Talvez a fornecer o sal necessário nos sacrifícios (43:24).

47:12 Todo mês eles vão suportar. A extensão maravilhosa das promessas em 34:27 ; 36:30 (ver Am 9:13 ; cf Ap 22:2).

47:13-23 Os limites da terra na nova ordem (ver mapa, p. 1.308).

47:13 duas parcelas para José. Uma vez que a tribo de Levi recebeu nenhum (44:28), Efraim e Manassés, dois filhos de José adotadas por Jacó (Gênesis 48:5 , 17-20), cada um recebeu uma colocação (ver 48:4-5).

47:14 Porque eu jurei. Uma referência à aliança feita com Abraão (ver Gênesis 15:9-21 e notas; Eze 20:05 ; 36:28). com a mão erguida. Veja 20:05 e nota.

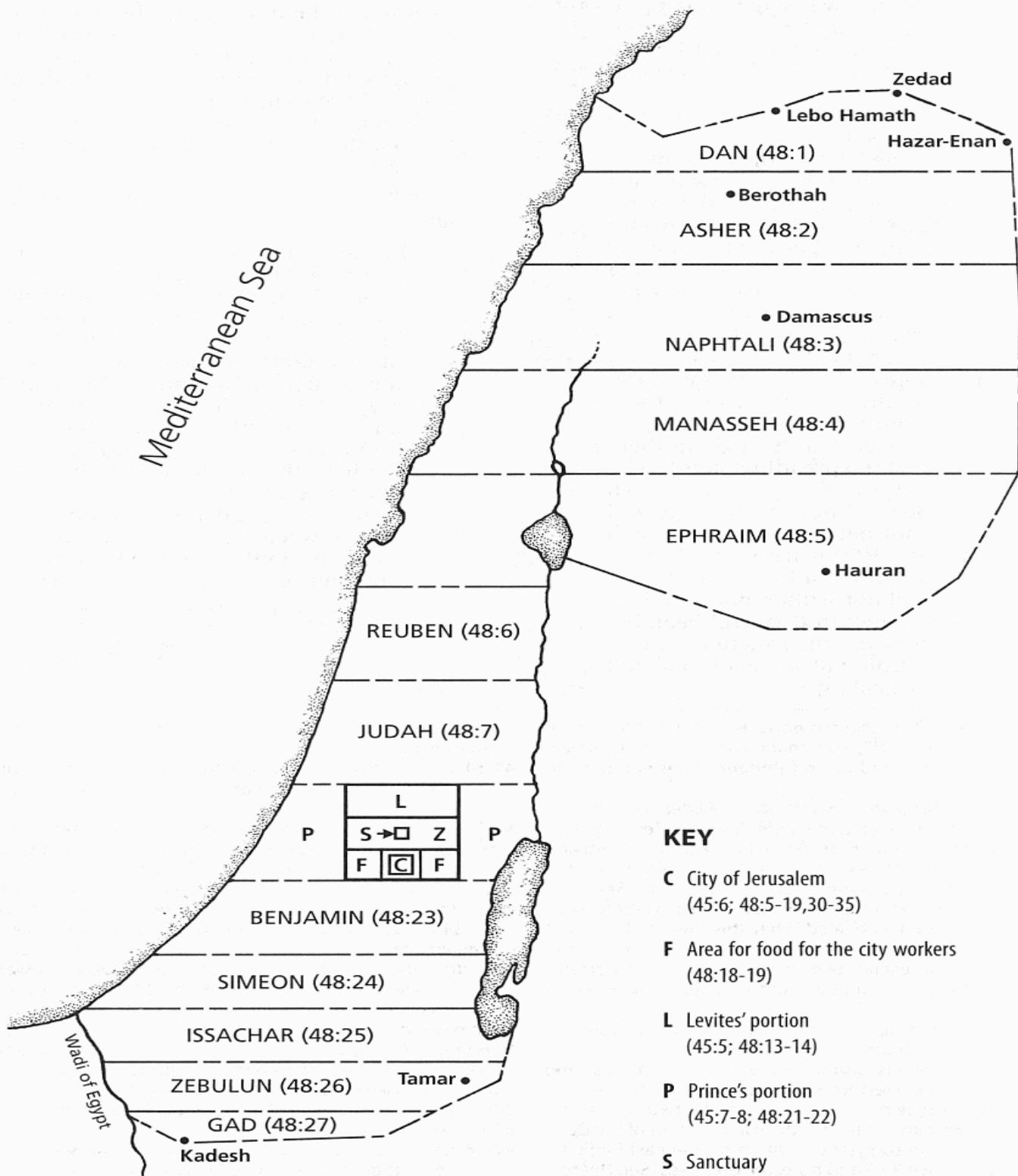


47:15 Isto é para ser o limite. Aproxima as fronteiras de Israel na época de Davi e Salomão, exceto que Transjordânia não está incluído (ver v. 18)-que, em qualquer caso, nunca foi dentro dos limites da terra prometida adequada. Os seguintes limites especificados se assemelham aos de Nu 34:1-12 . Estrada

Hetlom. Provavelmente, situado na costa do Mediterrâneo, em algum lugar no atual Líbano. Lebo Hamate. Lebo deve ser identificado com Lebweh moderna, cerca de 15 km a nordeste de Baalbek ea 20 km ao sudoeste de Cades, no rio Orontes, perto Ribla. Ao mesmo tempo Lebo deve ter servido como uma fortaleza que guardava a rota do sul de Hamate.Talvez a frase deve ser traduzida como "Lebo de Hamate." Ele é muitas vezes referida na Bíblia como o limite do norte de Israel (ver v. 20 ; 48:1 ; Nu 13:21 ; 34:8 ; Jos 13:05 ; 1Rs 8:65 ; 2Rs 14:25 ; Am 6:14). Zedade.Mencionado em Nu 34:8 mas de outra forma desconhecida.

47:16 Berota. Provavelmente deve ser identificado com o Berotai de 2Sa 08:08 , mas por outro desconhecido. Sibraim. Localização desconhecida; provavelmente o Sefarvaim de 2Rs 17:24 ; 18:34 . Damasco. Capital da Síria (Síria); de acordo com a v.17 foi incluído em Israel. Hamate. Uma cidade a cerca de 120 quilômetros ao norte de Damasco, no rio Orontes. Hazer Haticom. Significa "o gabinete do meio." A sua localização é desconhecida, mas é possivelmente a mesma que Hazar-Enã em v.17 .

Boundaries of the Land in Ezekiel's Vision



47:18 mar oriental. O Mar Morto (ver Joel 2:20 ; Zacarias 14:08). Tamar. Meios "local de" palms" (ver v. 19 ; 48:28); mencionado em Gênesis 14:07 (Hazazom

Tamar) e 1Rs 09:18 (NIV ver nota de texto) e identificado com En Gedi (ver nota sobre v. 10), em 2Cr 20:02 .

47:19 Meribá de Cades. Um distrito cerca de 50 quilômetros ao sul de Beersheba, identificado com Cades Barnea em Nu 34:4 . Wadi [do Egito]. O Wadi el-Arish, um leito de rio profundamente cortados com o fluxo sazonal que vai do Sinai norte-noroeste até à sua entrada no Mediterrâneo, a 50 quilômetros ao sul de Gaza. Ele marcou a extremidade mais ao sul do reino de Salomão (1Rs 8:65). Veja mapa, p.1308 .



47:22 Você é a considerá-los como israelitas nativos. A inclusão de graça que foi além da prestação de 14:07 . Ela reflete o mesmo universalismo que se encontra em tais profecias como Isa 56:3-8 (ver notas lá).

Capítulo 48

48:1-29 A distribuição da terra na nova ordem (ver mapa, p. 1.308).

48:1 Dan. Ocupa a sua localização histórica como a tribo mais ao norte (veja a frase "desde Dã até Berseba", dando limites norte e sul-por exemplo, em Juízes 20:01 ; 1 Samuel 03:20). Dan nasceu a serva Bila de Rachel (Ge 35:25). Hetlom ... Lebo Hamate. Veja nota em 47:15 . Hazar-Enã. Veja nota em 47:16 .

48:2 Asher. Nascido a serva Zilpa de Lia (Gênesis 35:26). As tribos descendentes de servas foram colocados mais longe do santuário (ver Dan, v. 1 ; Naftali, v. 3 ; Gad, v. 27).

48:3 Naftali. Nascido a serva Bila de Rachel (ver nota sobre v. 2).

48:4 Manassés. Veja nota em 47:13 .

48:5 Efraim. Veja nota em 47:13 .

48:6 Rúben. Primogênito de Leah (Ge 29:31).



48:7 Judá. Filho de Leah (Ge 35:23). Ele tinha o lugar de maior prestígio, na fronteira com a porção santa central (v. 8), pois sua tribo foi dada a promessa messiânica (ver Ge 49:8-12 e nota sobre 49:8).

48:8-22 Uma expansão 45:1-8 (ver notas lá).

48:9 10.120 côvados de largura. A largura de todo o distrito sagrado era 20.120 côvados (ver 45:1). O presente versículo deve referir-se a largura de ambos os sacerdotes ou dos levitas área. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), no entanto, lê "21212" aqui.

48:11 zadoquitas, que eram fiéis. Veja nota em 44:15 .

48:14 não vende ou troca. Desde que era o Senhor, que não era para ser um objeto de comércio.

48:19 de todas as tribos de Israel. O distrito sagrado era propriedade nacional, e não de domínio privado do príncipe.

48:23 Benjamin. O filho de Rachel (Ge 35:24).

48:24 Simeão. Filho de Lia (Gênesis 35:23).

48:25 Issacar. Filho de Lia (Gênesis 35:23).

48:26 Zabulon. Filho de Lia (Gênesis 35:23).

48:27 Gad. Filho de Zilpa, serva de Lia (ver nota sobre v. 2).

48:28 Tamar. Veja nota em 47:18 . Meribá de Cades. Veja nota em 47:19 . Wadi [do Egito]. Veja nota em 47:19 .

48:30-35 Os 12 portas da nova cidade de Jerusalém.

48:31 Reuben ... Judá ... Levi. Reuben (representando o primogênito), Judá (a tribo messiânica) e Levi (da tribo do sacerdócio) tiveram portões juntos no lado norte. Desde Levi foi incluído nesta lista, José (v. 32) representado Efraim e Manassés (ver nota sobre 47:13), a fim de manter o número em 12. Para os portões cf. Ap 21:12-14 .



48:35 o Senhor está lá. A grande palavra decisiva sobre a cidade santa. A palavra hebraica para esta cláusula é Yahweh Shammah, o que pode ser um jogo de palavras em Yerushalayim, a pronúncia hebraica de Jerusalém. Para outros nomes de Jerusalém ver 23:04 ; Isa 01:26 ; 60:14 ; 62:2-4 , 12 ; Jer 03:17 ; 33:16 ; Zacarias 08:03 . O livro de Joel tem um final semelhante (ver nota sobre Joel 3:21).

Daniel

Introdução

Autor, data e autenticidade

O livro apresenta Daniel como autor em vários trechos, como 9.2 e 10.2. O fato de Jesus confirmar essa autoria fica claro quando se refere ao "sacrilégio terrível", do qual falou o profeta Daniel" (Mt 24.15), citando 9.27, 11.31 e 12.11. O livro foi provavelmente finalizado em c. 530 a.C., pouco depois de Ciro conquistar a Babilônia, em 539.

O conceito amplamente sustentado de que o livro de Daniel é, em grande parte, fictício, baseia-se na pressuposição filosófica de que a profecia preditiva de longo alcance é algo impossível. Segundo essa teoria, alega-se que todas as previsões de Daniel que foram cumpridas não podem de forma alguma ter sido escritas antes do período dos macabeus (séc. II a.C.), depois dos respectivos cumprimentos. As evidências objetivas, no entanto, excluem essa hipótese, como se expõe a seguir:

1. Para excluir o cumprimento de profecias preditivas de longo alcance no livro, os partidários da teoria da data tardia, em geral, sustentam que os quatro impérios dos capítulos 2 e 7 são: Babilônia, Média, Pérsia e Grécia. Mas, na mente do autor, "os medos e os persas" (5.28) juntamente consistiam no segundo da série de quatro reinos (2.36-43). Assim, torna-se claro que os quatro impérios são o Babilônio, o Medo-Persa, o Grego e o Romano. V. quadro "As visões de Daniel".

2. A própria linguagem defende uma data anterior ao séc. II a.C. As evidências lingüísticas dos rolos do mar Morto (que fornecem amostras autênticas de escritos em hebraico e em aramaico no séc. II a.C.; v. "O período entre os Testamentos") demonstram que os capítulos em hebraico e em aramaico de Daniel devem ter sido escritos séculos antes. Além disso, como foi demonstrado recentemente, as palavras persas e gregas de Daniel não exigem data tardia. Alguns dos termos técnicos que aparecem no capítulo 3 já eram tão obsoletos no séc. II a.C., que os tradutores da Septuaginta (a tradução do AT em grego) os traduziram incorretamente.

3. De qualquer forma, vários dos cumprimentos das profecias de Daniel não podiam mesmo ter-se dado até o séc. II a.C., de modo que o elemento profético futurista não pode ser excluído. O simbolismo ligado ao quarto reino revela que, sem possibilidade de engano, trata-se de previsão do Império Romano (v. 2.33; 7.7,19), que não assumiu o controle da Síria-Palestina senão em 63 a.C. Além disso, a profecia a respeito da vinda do "Ungido, o líder", 483 anos depois "do decreto que manda restaurar e reconstruir Jerusalém" (9.25), mostra, segundo os cálculos, a época do ministério de Jesus.

As evidências objetivas, portanto, parecem excluir a hipótese da data tardia, e indicam que não há razão suficiente para negar a autoria do livro pelo próprio Daniel.

Tema

O tema teológico do livro é a soberania de Deus: "o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens" (5.21). As visões de Daniel sempre demonstram Deus triunfando (7.11,26,27; 8.25; 9.27; 11.45; 12.13). O apogeu de sua soberania é descrito em Apocalipse: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" (Ap 11.15; cf. Dn 2.44; 7.27).

Gênero literário

O livro é composto principalmente de narrativas históricas (sobretudo nos caps. 1-6) e de material apocalíptico, revelacional (principalmente nos caps. 7-12). Esse pode ser considerado profético, simbólico e visionário, em geral escrito em condições opressivas, com teor teológico preponderantemente, escatológico. Os escritos apocalípticos são sobretudo material de incentivo

VISÃO GERAL

Autor:

Daniel

Audiência:

Os exilados judeus na Babilônia

Data:

Sobre 605-530 aC

Tema:

O Altíssimo Deus é soberano sobre todos os reinos humanos.

para o povo de Deus (v. "Introdução, Zacarias: Gênero literário"; v. tb. "Introdução, Apocalipse: Gênero literário"). Quanto ao uso simbólico das cifras nos escritos apocalípticos, v. "Introdução, Apocalipse: Característica própria do livro".

Esboço

- I. Prólogo: Antecedentes históricos (cap. 1; em hebraico)
 - A. Introdução histórica (1.1,2)
 - B. Daniel e seus amigos são levados cativos (1.3-7)
 - C. Os jovens são fiéis (1.8-16)
 - D. Os jovens são elevados a posições de destaque (1.17-21)
- II. Os destinos das nações do mundo (caps. 2—7; em Aramaico, a partir de 2.4b)
 - A. Sonho de Nabucodonosor: uma grande estátua (cap. 2)
 - B. Nabucodonosor fez uma imagem de ouro e decretou que fosse adorada (cap. 3)
 - C. Sonho de Nabucodonosor: uma árvore enorme (cap. 4)
 - D. Queda de Belsazar e da Babilônia (cap. 5)
 - E. Livramento de Daniel (cap. 6)
 - F. Sonho de Daniel: quatro animais (cap. 7)
- III. O destino da nação de Israel (caps. 8—12; em hebraico)
 - A. Visão de Daniel: um carneiro e um bode (cap. 8)
 - B. Oração de Daniel e sua visão das setenta semanas (cap. 9)
 - C. Visão de Daniel: o futuro de Israel (caps. 10—12)
 1. Revelação das coisas futuras (10.1-3)
 2. Revelação do mensageiro angelical (10.4—11.1)
 3. Profecias a respeito da Pérsia e da Grécia (11.2-4)
 4. Profecias a respeito do Egito e da Síria (11.5-35)
 5. Profecias a respeito do anticristo (11.36-45)
 6. Aflição e livramento (12.1)
 7. Duas ressurreições (12.2,3)
 8. Instruções a Daniel (12.4)
 9. Conclusão (12.5-13)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 terceiro ano. De acordo com o sistema babilônico de computar os anos do reinado de um rei, o terceiro ano de Joaquim teria sido 605 aC, desde seu primeiro ano de reinado começou no dia de Ano Novo, após a sua adesão, em 608. Mas de acordo com o sistema em Judá , que contou o ano de adesão como o primeiro ano de reinado, este foi "o quarto ano de Joaquim" (Jer 25:1 ; 46:2 ; ver notas lá). Joaquim, rei de Judá. Veja 2Rs 23:34; 2Cr 36:5-8 e notas. Nabucodonosor, rei da Babilônia. 605 aC foi também o primeiro ano do seu reinado (ver Jer 25:1 ; 2Rs 24:1 e nota; ver também gráfico, p 472.).



01:02 retirado de campo. Judá foi exilado para a Babilônia porque ela desobedeceu a palavra de Deus a respeito da aliança de manutenção, os anos

sábados e idolatria (ver Lev 25:4 e nota; 26:27-35 ; Dt 28:15-68 ; 2Rs 25:1 e nota; 2Cr 36:20-21 e nota). A primeira deportação (605 aC) incluiu Daniel, eo segundo (597) incluído Ezequiel. Uma terceira deportação ocorreu em 586, quando os babilônios destruíram a cidade de Jerusalém e do templo de Salomão. seu deus. Marduk (veja nota no Isa 45:4).



01:04 língua e literatura dos babilônios. Incluindo a literatura clássica em sumério e acádio cuneiforme, um sistema de escrita silábica complicado. Mas a língua de comunicação normal em multirracial Babilônia era o aramaico, escrito em uma escrita alfabetica facilmente aprendido (ver 02:04 e nota).

01:06 Daniel. Significa "Deus é (meu) Juiz." Ananias. Significa "O Senhor mostra graça". Misael. Significa "Quem é como Deus é?" Azarias. Significa "O Senhor ajuda."

01:07 deu-lhes novos nomes. Indicando que eles estavam agora sujeitos a autoridade de Nabucodonosor (ver Ge 17:05 ; 41:45 ; 2Rs 23:34 ; 24:17 e notas). Beltesazar. Provavelmente significa, em babilônico, "Bel (ou seja, Marduk), proteger a sua vida!" Sadraque. Provavelmente significa "comando de Aku (sumério deus-lua)." Mesaque. Provavelmente significa "Quem é o que Aku é?" Abed-Nego. Significa "servo de Nego / Nebo (ie, Nabu)."



01:08 alimento real e do vinho. Israelitas considerado alimento da mesa de Nabucodonosor de estarem historiaminados, porque a primeira parte do que foi oferecida aos ídolos. Da mesma forma uma parte do vinho foi derramado sobre um altar pagão. Animais impuros foram usados e não foram nem abatidos, nem preparados de acordo com os regulamentos da lei. ele perguntou ... para não se historiaminar. Ele demonstrou a coragem de suas convicções.



01:09 Deus tinha causado a oficial para mostrar favor ... a Daniel. As carreiras de José e Daniel foram semelhantes em muitos aspectos (ver Ge 39-41).



01:12 testar seus servos. Daniel usou o bom senso, oferecendo uma alternativa ao invés de se rebelar. dez. Completude Muitas vezes simbolizada.



01:17 Com a ajuda de Deus, Daniel e seus amigos dominado a literatura babilônica essenciais sobre astrologia e adivinhação por sonhos. Mas nos testes cruciais de interpretação e previsão (veja 2:2-11 ; 4:6-7), toda a literatura pagã provou inútil. Só por uma revelação especial de Deus (2:17-28) foi Daniel capaz de interpretar corretamente.

01:20 dez. Veja a nota sobre v_12 . mágicos. Veja a nota na Ge 41:8 .

01:21 Iá. Na Babilônia. primeiro ano do rei Ciro. Ao longo Babilônia (539 aC; ver gráfico, 472 p.). Daniel passou cerca de 70 anos na Babilônia e ainda vivia no ano 537 (10:01), então ele viu o retorno de alguns dos exilados de Judá do cativeiro babilônico.

Capítulo 2

02:01 segundo ano de ... Nabucodonosor. 604 aC (ver 01:01 e nota). ele não conseguia dormir. Veja 06:18 ; Est 6:01 e nota.

02:02 mágicos, encantadores, feiticeiros. Veja Dt 18:9-14 e nota sobre 18:09 .

 02:04 aramaico. Uma vez que os astrólogos eram de diversas origens raciais, eles se comunicavam em aramaico, a língua todos entenderam. A partir daqui, para o final do ch. 7 toda a narrativa é em aramaico. Estes seis capítulos tratam de assuntos de importância para as nações dos gentios do Oriente Próximo e foram escritos em uma linguagem compreensível a todos. Mas os últimos cinco capítulos (8-12) reverter para o hebraico, uma vez que lidar com preocupações especiais do povo escolhido. teus servos. Somos.

02:05 Veja 03:29 .

 2:10 não é um homem na terra que possa fazer o que o rei pede. Mas "Deus no céu" pode (através de Daniel, ver vv 27-28.).

02:11 não vivem entre os homens. Não são facilmente acessíveis.

02:14 Arioque. Além disso, o nome de um rei da Mesopotâmia, que viveu séculos antes (Ge 14:01 , 9).

 02:18 Deus do céu. Neste capítulo este título persa para um deus elevado (ver nota sobre Esdras 1:02) é usado para se referir a Javé, o Deus de Israel. mistério. A palavra-chave para Daniel (19 vv. , 27-30 , 47 ; 04:09). Ela também aparece muitas vezes nos escritos (Manuscritos do Mar Morto) da comunidade de Qumran (ver ensaio, pp 1452-1453). O equivalente grego é usado no NT para referir-se aos propósitos secretos de Deus que ele revela apenas a seus profetas e apóstolos escolhidos (ver notas sobre Ro 11:25 ; Apocalipse 10:7).

02:21 Ele dá sabedoria ... para os mais exigentes. Veja Pr 1:2-5 e nota sobre 01:02 .

2:22 luz habita com ele. Veja Sl 36:9 e nota.

02:29 o revelador dos mistérios. Deus (v. 47).

2:32-43 Ver mapa n º 8b e mapa n º 14, no final deste estudo bíblico; ver também gráfico, p._1323 . A cabeça de ouro representa o império Neo-babilônico (v. 38 ; ver Jer 51:7 e nota; ver também mapear, p 1318.); o peito e os braços de prata, o império medo-persa estabelecido por Ciro em 539 aC (a data da queda de Babilônia); a barriga e as coxas de bronze, o império grego estabelecido por Alexandre, o Grande c. 330; as pernas de ferro e pés, o Império Romano. Os dedos dos pés (v. 41) são entendidos por alguns como representam uma confederação de estados mais tarde que ocupam o território anteriormente controlado pelo Império Romano. O valor decrescente dos metais de ouro a prata ao bronze de ferro representa o poder diminuindo e grandeza (v. 39) dos governantes dos impérios sucessivos, desde o despotismo absoluto de Nabucodonosor para o sistema democrático de freios e contrapesos que caracteriza a senados e conjuntos romanos. Os metais também simbolizam um grau crescente de dureza e resistência, com cada império sucessivas com duração superior a um anterior.

02:33 em parte de ferro e em parte de barro cozido. "Em parte forte e em parte frágil" (v. 42).

02:35 quebrado em pedaços. Veja Lc 20:18 e nota.

02:37 rei dos reis. Ou seja, o maior rei (cf. v 47 ; Esdras 7:12 e nota; 1Tm 6:15 ; Ap 17:14 e observe; 19:16).



02:44 O quinto reino é o reino eterno de Deus (cf. Ap 11:15), construída sobre as ruínas dos impérios pecaminosos do mundo. Sua autoridade se estenderá por "toda a terra" (v. 35) e, finalmente, sobre "um novo céu e uma nova terra" (Ap 21,1).

02:46 oferta ... ser apresentado a ele. Como a um deus (cf. Ac 14:12 e nota).

02:48 FC. a história de José (Gênesis 41:41-43).

02:49 Daniel pede que a sua autoridade administrativa ser compartilhado com seus três amigos judeus.

Capítulo 3



03:01 estátua de ouro. Grandes estátuas deste tipo não eram feitas de ouro maciço, mas foram banhados a ouro. 90 pés de altura. Incluindo o pedestal sublime em que há dúvida se (cf. Est 5:14 e nota). Dura. Ou o nome de um lugar agora marcada por uma série de montículos (localizado a poucos quilômetros ao sul da Babilônia) ou um substantivo comum, que significa "recinto amuralhado."

03:02 Os sete classificações dos funcionários do governo estavam a jurar lealdade total ao império recém-criada como eles estavam antes da imagem. A imagem provavelmente representava o deus Nabu, cujo nome formou o primeiro elemento em nome de Nabucodonosor (ver nota em 2Rs 24:1).

03:04 todas as línguas. Babilônia de Nabucodonosor tornou-se uma cidade cosmopolita, cuja população incluiu pessoas de diversas origens nacionais e étnicas (ver v. 7).



03:05 As palavras para "cítara", "harpa" e "tubos" (ou talvez "pequeno tambor") são estrangeirismos gregos em Daniel. Músicos e instrumentos gregos são mencionados em inscrições assírias escritas antes do tempo de Nabucodonosor. cair e adorar a imagem. Veja Ex 20:4-5 e nota sobre 20:04).

03:08 judeus. A forma abreviada de "Judahites" (ver Jer 34:9 e nota).



03:12 Eles não serviremos a teus deuses nem adoraremos a imagem. Eles obedeceram à palavra de Deus (Ex 20:3-5) acima a palavra do rei.

03:15 o que Deus será capaz de salvá-lo da minha mão? Tais provocações presunçosos eram característicos dos governantes da Mesopotâmia orgulhosos (ver Isa 36:18-20 e nota).



03:17 Veja vv.26-27 ; Hb 11:34 e nota. o Deus que servimos é capaz de nos salvar. Por que Deus é "capaz" de fazer ver, por exemplo, 4:37 ; 6:19-22 (cf. Rm 11:23 ; 2Co 9:08 ; Hb 7:25 ; Jude 24-25 e notas).



03:18 se ele não o faz. Se Deus decide resgatá-los (v. 17) ou não, sua fé está totalmente resignado à sua vontade.

03:19 sete vezes mais quente do que o habitual. Provavelmente figurativo para "tão quente quanto possível" (sete significa completude).



03:25 Veja Sl 91:9-12 . filho dos deuses. Nabucodonosor estava falando como um politeísta pagão e se contentava em conceber a quarta figura como um ser celestial menor ("anjo", v. 28) enviada pelo todo-poderoso Deus dos judeus (ver também 6:22).

03:26 Altíssimo Deus. Nabucodonosor já havia reconhecido que o Deus de Daniel é "o Deus dos deuses eo Senhor dos reis" (02:47).

03:28 Eles confiaram nele. Veja 06:23 e observe; Sl 11 ; 16 ; 23 ; 31 ; 52 ; Pr 03:05 e nota.

03:29 Veja 02:05 . nenhum outro deus pode salvar. Veja Isa 40:18-20 ; 41:24 ; 44:17 e as notas (cf. Jo 14,6 e nota).

Capítulo 4



4:1-3 Nabucodonosor chegou a esta conclusão depois de as experiências dos vv.4-33 . A linguagem da sua confissão pode refletir a influência de Daniel.

04:03 Seu reino ... de geração em geração. Veja v.34 e nota.

04:08 após o nome do meu deus. Veja nota em 1:07 . Bel ("senhor") era um título para o deus Marduk, principal deus do panteão babilônico e deus pessoal de Nabucodonosor e por isso o seu deus favorito.

04:09 chefe dos magos. Ver 02:48 .

04:10 árvore. Interpretado em v.22 .



04:11 cresceu grande e forte. Em um dos edifícios inscrições de Nabucodonosor, Babilônia é comparada a uma árvore frondosa (cf. v 22). seu topo tocar o céu. A frase frequentemente usada de Mesopotâmia templo-torres (ver Ge 11:04 e nota).

04:13 mensageiro. Angel (mas ver NIV nota de texto).

04:15 deixar o toco ... permanecem. Implica que a árvore vai ser revivido mais tarde (ver v. 26). ele. A árvore é aqui personificada e mais tarde identificado (v. 22).

04:16 sete. Significa integralidade (ou seja, uma medida cheia). vezes. Veja NIV nota de texto; ver também 07:25 e NIV nota de texto. Alternativamente, "tempos" pode se referir a períodos indefinidos.

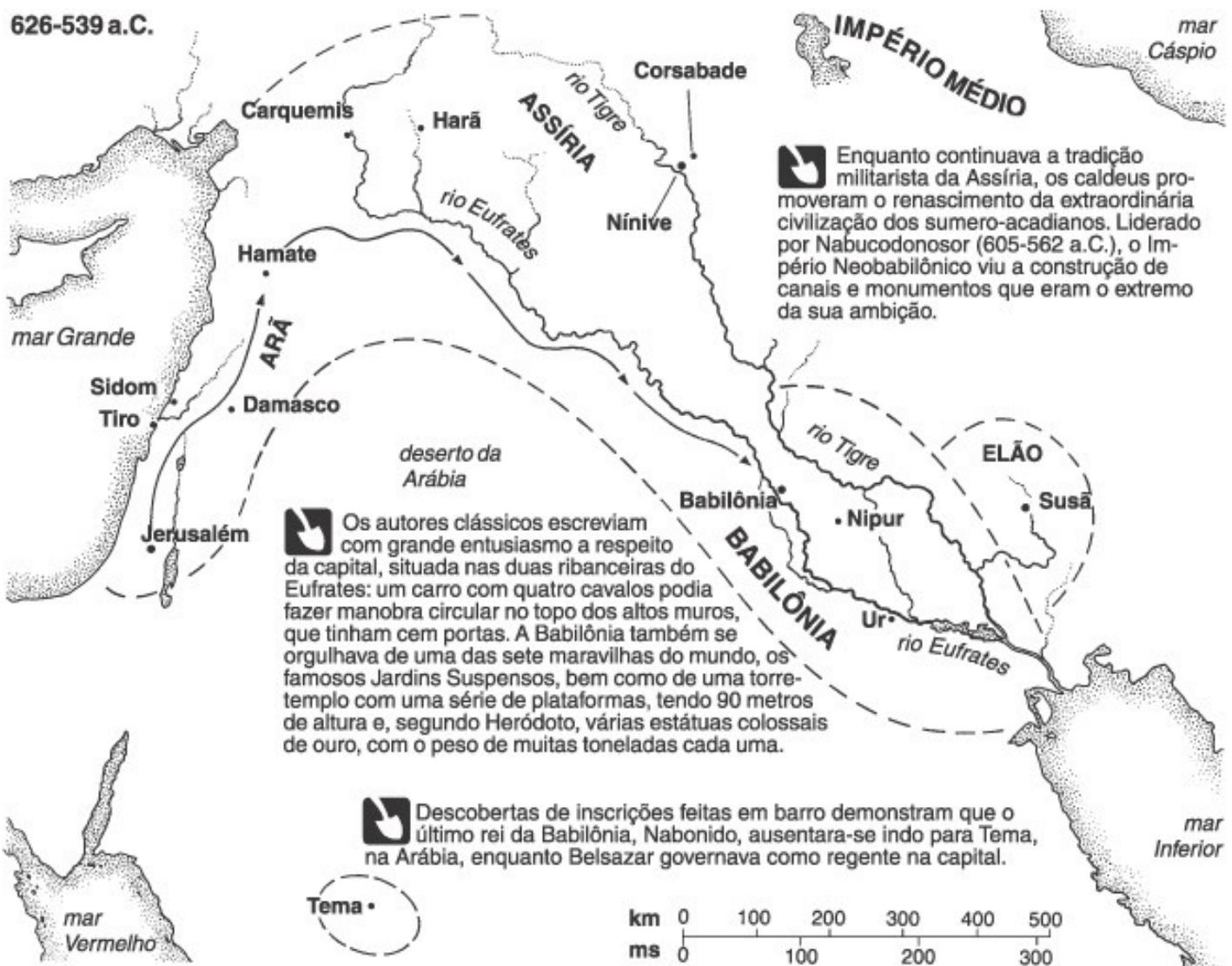
04:17 mensageiros. Os agentes de Deus, que é a melhor fonte de a "decisão" (ver v. 24). o Altíssimo é soberano. Veja Introdução: tema teológico.

04:19 Daniel ... ficou muito perplexo. Possivelmente sobre como declarar a interpretação de uma forma adequada. Meu senhor, se apenas ... adversários! Daniel preparou o rei a temer o pior.

04:22 tu, ó rei, que são árvore. Cf. 2:37-38 . o seu domínio se estende ... a terra. Império de Nabucodonosor foi o maior e mais poderoso que parte do mundo até aquele momento.

O Império Neobabilônico

626-539 a.C.



Enquanto continuava a tradição militarista da Assíria, os caldeus promoveram o renascimento da extraordinária civilização dos sumero-acadianos. Liderado por Nabucodonosor (605-562 a.C.), o Império Neobabilônico viu a construção de canais e monumentos que eram o extremo da sua ambição.

Os autores clássicos escreviam com grande entusiasmo a respeito da capital, situada nas duas ribanceiras do Eufrates: um carro com quatro cavalos podia fazer manobra circular no topo dos altos muros, que tinham cem portas. A Babilônia também se orgulhava de uma das sete maravilhas do mundo, os famosos Jardins Suspensos, bem como de uma torre-templo com uma série de plataformas, tendo 90 metros de altura e, segundo Heródoto, várias estátuas colossais de ouro, com o peso de muitas toneladas cada uma.

Descobertas de inscrições feitas em barro demonstram que o último rei da Babilônia, Nabonido, ausentara-se indo para Tema, na Arábia, enquanto Belsazar governava como regente na capital.

Tema •

km 0 100 200 300 400 500
ms 0 100 200 300



04:25 comer capim como os bois. Nabucodonosor foi possivelmente acometido de uma doença mental rara (ver v. 34), conhecida como boanthropy, o que faz com que suas vítimas para assumir a aparência, os hábitos e postura de gado (v. 33). reconhece que o Altíssimo é soberano. Ele vai aprender mais rápido que a lição (compare v. 30 com v. 37).

04:26 céu. A maneira judaica de se referir a Deus, mais tarde refletido na expressão "reino dos céus" NT (compare, por exemplo, Mt 05:03 com Lc 06:20).



04:28 Tudo isso aconteceu. Mas só porque Nabucodonosor não seguiu "conselho" de Daniel (v. 27).



04:30 grande Babilônia. Ilustrado, por exemplo, nas muralhas da cidade, templos e jardins suspensos (ver nota em Isa 13:19; ver também mapa e texto que o acompanha, p 1318.).

04:31 As palavras ainda estavam em seus lábios. Veja Lc 12:19-20.

04:33 o que havia sido dito ... foi cumprido. Veja Pr 11:02 e nota; 16:18 . expulsos. Possivelmente para os jardins do palácio. Seus conselheiros, talvez liderados por Daniel (ver 2:48-49), poderia ter administrado o reino de forma eficiente.

04:34 No final da época. Talvez tanto quanto sete anos (ver v. 16 e nota). Seu domínio ... de geração em geração. Nabucodonosor volta para o grande tema com o qual ele começou (ver v. 3 , ver também 6:26 ; 07:14).

04:35 Veja SI 115:3 e nota.

04:36 Cf. Jó 42:10 , 12 .

 04:37 tudo que ele faz é certo e ... só. Veja nota em Eze 18:25 . aqueles que andam na soberba, ele é capaz de humilde. Veja Pr 03:34 ; Jas 4:06 , 10 ; 1Pe 5:5-6 .

Capítulo 5

 5:1-4 A orgia de folia e blasfêmia em tais ocasiões é mencionado também pelos antigos historiadores gregos Heródoto e Xenofonte.

 05:01 King. Belsazar (que significa "Bel, proteger o rei!") Era o filho e vice-rei de Nabonido (veja quadro, p. 472). Ele é chamado de "filho" de Nabucodonosor (v. 22), mas o termo aramaico também pode significar "neto" ou "descendente" ou mesmo "sucessor" (ver texto na NVI nota v. 22). Veja também a nota sobre v_10 e NIV nota de texto em v_2 .

05:02 de ouro ... que Nabucodonosor ... tinha tirado do templo. No oitavo ano de seu reinado (597 aC; ver 2Rs 24:12-13 e nota sobre 24:12).

05:05 repente. Veja 04:31 ; ver também Pr 29:1 ; 1Ts 5:03 e notas.

05:07 terceira maior autoridade no reino. Nabonido foi o primeiro, segundo Belsazar (ver última anotação em mapa, p. 1.318).

05:10 rainha. Veja NIV nota de texto. Ela poderia ter sido (1) a esposa de Nabucodonosor, ou (2) a filha de Nabucodonosor e esposa de Nabonido, ou (3) a esposa de Nabonido, mas não a filha de Nabucodonosor.

5:11 o tempo de seu pai. Nabucodonosor tinha morrido em 562 aC; o ano é agora 539.

05:16 terceira maior governante. Veja v_7 e nota.

05:17 manter seus presentes para si mesmo. Veja Ge 14:23 ; 2Rs 05:16 e notas.

05:21 Ele era ... dada a mente de um animal. Veja 04:25 e nota. até que ele reconheceu. Veja nota em 4:25 . Deus, o Altíssimo é soberano sobre os reinos dos homens. Veja Introdução: tema teológico.

 5:22-23 Três acusações foram feitas contra Belsazar: (1) Ele pecou pela desobediência e orgulho, não por ignorância (v. 22); (2) ele desafiou Deus por profanar os vasos sagrados (v 23a); e (3) ele elogiou os ídolos e, portanto, não honrar a Deus (v 23b).

05:23 O contraste entre os deuses falsos das nações e do único e verdadeiro Deus é um tema recorrente nos profetas (ver, por exemplo, 3:29 e nota; Isa 41:5-10 ; 44:6-23 ; Jer 10:1-16 ; Eze 8-9 ; Hos 13:1-8 ; Hab 2:18-20 , ver também Sl 115:2-8 ; 135:15-18).

5:24 ele enviou a mão. Daniel espera até o último momento antes de informar o rei que o próprio Deus é a fonte da inscrição.

5:26-28 NVI Veja notas de texto. Três pesos (mina, shekel, e metade mina / shekel) podem ser destinados, simbolizando três governantes (respectivamente): (1) Nabucodonosor, (2) ou Evil-Merodaque (ver 2Rs 25:27 e nota) ou Nabonido, e (3) Belsazar.

 05:27 pesado na balança. Medido à luz dos padrões de Deus (ver Jó 31:6 e nota; Sl 62:9).

05:28 dividido ... persas. Daniel utiliza um jogo de palavras revelador (ver NVI nota de texto). Medos e Persas. O segundo reino da série de quatro previsto no cap. 2 (ver Introdução: autor, data e autenticidade; ver também gráfico, p 1323.).

05:29 corrente de ouro foi colocado ao redor de seu pescoço. Como um símbolo de autoridade (ver Ge 41:42 e nota).

05:30 Naquela mesma noite. Veja Pr 06:15 e nota; Lc 12:20 .

 05:31 Dario, o Medo. Talvez um outro nome para Gubaru, referido no inscrições babilônicas como o governador que Ciro encarregado dos territórios recém-conquistados babilônicos. Ou "Dario, o medo" pode ter sido o nome do trono de Ciro na Babilônia (ver NVI nota de texto em 6:28 , ver também 1Cr 5:26 e nota). assumiu o reino. Em 539 aC, o "cabeça de ouro" (02:38) já não é mais, como previsto em 2:39 .

Capítulo 6

06:07 Os conspiradores mentiu ao afirmar que "todos" os administradores reais apoiou o decreto proposto, uma vez que sabia que Daniel (totalmente inconscientes da proposta) foi o mais importante dos três administradores.den dos leões. Um poço com uma pequena abertura na parte superior (ver v. 17), o que torna impossível para um prisioneiro a escapar.

06:08 , 12 leis dos medos e dos persas, que não podem ser revogadas. Veja v.15 ; ver também nota no Est 1:19 ; 08:08 .

 06:10 em direção a Jerusalém. Veja 2Cr 6:38-39 . Três vezes por dia. Cf. Sl 55:17 . rezou ... tal como tinha feito antes. Nem mesmo a ameaça de morte poderia manter Daniel de honrar seus tempos habituais de oração.

06:13 não presta atenção em você. Mas ver vv. 22 , 24 .

06:16 continuamente serves. Veja 1 Coríntios 15:58 e nota.

06:18 ele não conseguia dormir. Veja 02:01 ; Est 6:01 e nota.

06:20 tem o seu Deus ... foi capaz de salvá-lo ...? Veja 03:17 e nota.



06:23 nenhum ferimento foi encontrado com ele. Ver 03:27 . ele ... confiado em seu Deus. Que os leões estavam faminta (v. 24) não foi um obstáculo para a fé gratificante do Senhor de Daniel por salvar sua vida (ver03:28 e nota).

06:24 junto com suas esposas e filhos. De acordo com o costume persa (cf. Jos 7:24 e nota).

06:28 Veja NIV nota de texto.

Capítulo 7

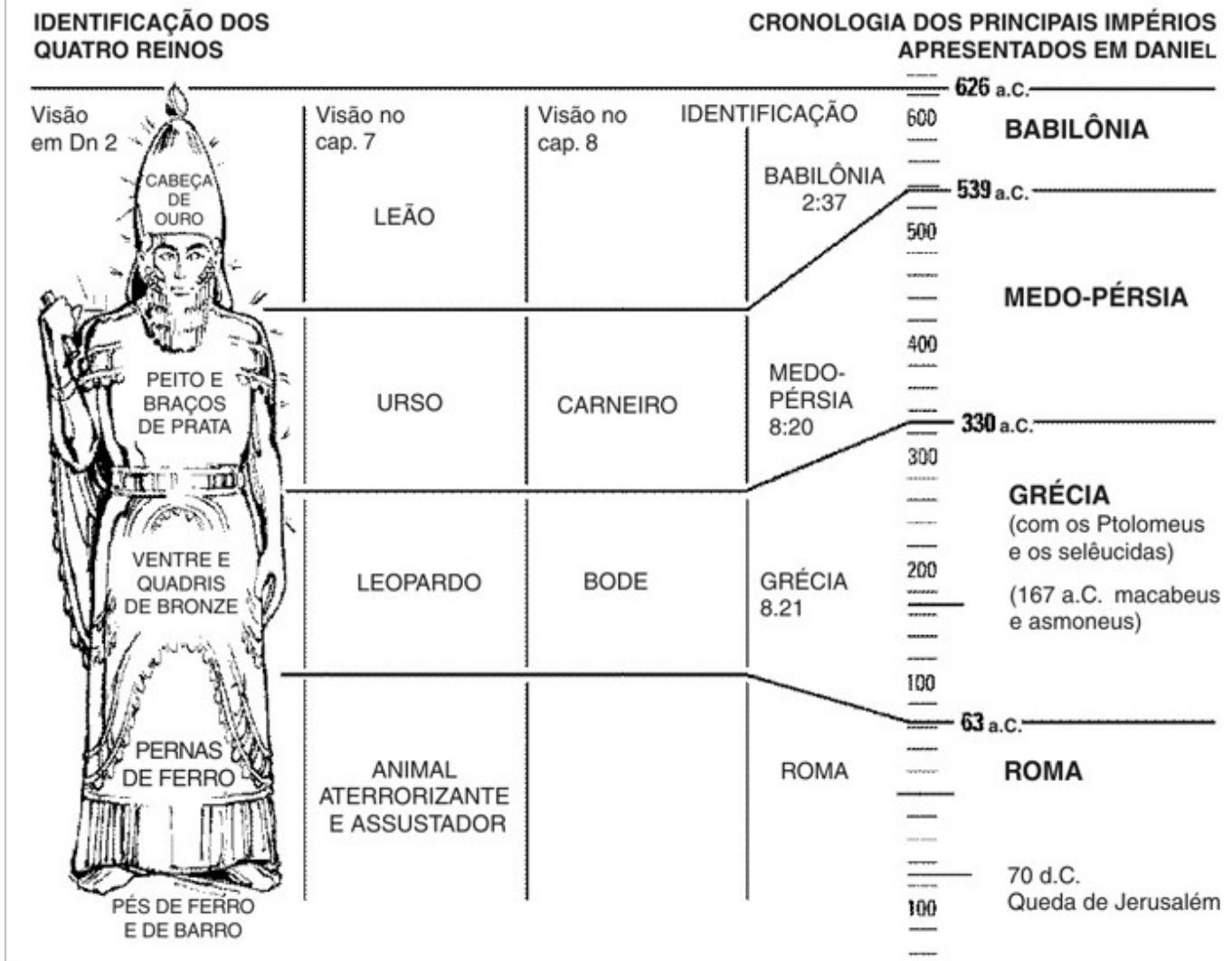
07:01 primeiro ano de Belsazar. Provavelmente 553 aC Os acontecimentos de ch. 7 precedida aqueles de ch. 5.

07:02 o grande mar. O mundo das nações e dos povos (ver também vv. 3 , 17).

7:4-7 O leão com asas de uma águia é um querubim que simboliza o império Neobabilônico (ver Ge 03:24 e nota). O resto da v_4 talvez reflita a humilhação de Nabucodonosor, conforme registrado no cap. 4. O urso (v. 5), "levantou-se em um de seus lados," refere-se ao status superior dos persas na aliança medo-persa. As três costelas pode representar suas três principais conquistas: Lydia (546 aC), Babilônia (539) e Egípto (525). O leopardo com quatro asas (v. 6) representa as conquistas rápidas de Alexandre, o Grande (334-330), e as quatro cabeças correspondem às quatro divisões principais em que seu império caiu depois de sua morte prematura, em 323 (ver08:22): Macedônia e Grécia (sob Antípatro e Cassandro), Trácia e Ásia Menor (sob Lisímaco), Síria (sob Seleuco I), e na Terra Santa e no Egito (sob Ptolomeu I). O quarto animal (v. 7), com seu poder irresistível e superando todos os seus antecessores, aponta para o império romano (cf. 11:30 e observe; no apócrifos ver 2 Esdras 0:11). Seus dez chifres correspondem aos dez dedos de 2:41-42 (ver nota em 2:32-43).

07:07 ferro. Veja 2:40-43 e observe em 2:32-43 . dez chifres. Indicativa da abrangência da esfera do animal de autoridade (ver nota em 1:12).

As visões de Daniel



07:08 outro chifre pequeno. O anticristo, ou a partilha do poder mundial nas características do anticristo. boca que falava grandes coisas. Veja 11:36 ; 2 Tessalonicenses 2:04 e notas; Ap 13:5-6 .

07:09 Ancião dos Dias. Deus. cabelos de sua cabeça eram brancos como a lã. Veja Ap 01:14 e nota. trono ... rodas. Veja Eze 1:15-21 , 26-27 .

07:10 Milhares ... dez mil. Veja 1 Samuel 18:07 e nota. tribunal estava sentado ... livros foram abertos. João ecoa a linguagem desta cena do juízo em Apocalipse 20:12 .

 07:13 como um filho do homem. Veja Mc 8:31 e nota; Ap 01:13 . Esta é a primeira referência ao Messias como o Filho do Homem, um título que Jesus aplicou a si mesmo. Ele será empossado como governador sobre toda a terra (anteriormente mal governados pelos quatro reinos que se opõem ao reino de Deus), eo seu reino "jamais será destruído" (v. 14), seja em terra ou no céu. vem com as nuvens do céu. Veja Mc 14:62 e observe;Apocalipse 1:7 .

07:16 um dos que estavam lá. Um anjo.

07:17 quatro reinos. Veja 2:38-40 e observe em 2:32-43 . a terra. O mundo das nações e povos-referidas como "o (grande) mar" em vv._2-3 .



07:18 santos. Exaltados privilégios será apreciado pelos seguidores de Cristo no reino do Messias (ver Mt 19:28-29 , ver também Lc 22:29-30 ; Ap 01:06 ; 20:2-6 e notas). receber o reino. Ver vv. 22 , 27 e nota sobre v27 .

07:24 dez reis. Todos os poderes políticos (ver nota em 1:12 , ver também Apocalipse 17:12-14) que irá surgir fora do reino, e não necessariamente ao mesmo tempo quarto (mas veja 2:44 e nota). três reis. Alguns dos dez.Três vezes significava um número pequeno, por tempo indeterminado (ver Ex 03:18 e nota).

07:25 Ele. Veja v.8 e nota. uma vez, o tempo e a metade de cada vez. Veja NIV nota de texto.



07:27 entregue aos santos. Para seu benefício. Deus eo Messias governará (ver Ap 19-22).

Capítulo 8

8:01-12:13 Estes capítulos são escritos em hebraico (ver nota sobre 02:04).

08:01 terceiro ano. Sobre 551 aC Os acontecimentos de ch. 8 precedida aqueles de ch. 5. Após o que já havia aparecido para mim. Dois anos antes (ver 07:01 e nota).

08:02 cidadela de Susa ... Elam. Veja as notas em Esdras 4:09 ; 01:02 Est .

08:03 O carneiro representa o Império Medo-Persa (v. 20). O mais longo dos seus dois chifres reflete a posição predominante da Pérsia (ver 07:05 e nota sobre 7:4-7).

08:05 A cabra rapidamente carregamento é a Grécia, eo "chifre proeminente" é Alexandre, o Grande ", o primeiro rei" (v. 21 ; veja quadro, p 1323.).

08:07 quebrando seus dois chifres. Grécia esmaga Medo-Pérsia.

08:08 sua grande chifre foi quebrado. A morte de Alexandre, o Grande, no auge de seu poder (323 aC). quatro chifres proeminentes. Equivalente a "quatro cabeças" de 7:06 (ver nota em 7:4-7).



8:9-12 "Outra horn" (v 9) não emerge a partir dos dez chifres pertencentes à quarta reino (como em 07:08), mas, em vez de uma das quatro pontas pertencentes ao terceiro reino. O chifre que "começou pequeno" é Antíoco IV Epifânio, que durante os últimos anos de seu reinado (168-164 aC) fez um esforço determinado a destruir a fé judaica. Ele, por sua vez serviu como um tipo de besta ainda mais cruel dos últimos dias (o anticristo), que também é referido em 7:08 como um "pequeno" chifre. Antíoco era estender seu poder sobre Israel, "A bela terra" (v. 9 ; ver Jer 03:19 e nota), e derrota os crentes piedosos lá (referidas como "o exército dos céus," v. 10 ; ver também v. 12), muitos dos quais morreram por sua fé. Em seguida, pôs-se para ser igual a Deus ("o Príncipe do exército", v. 11) e ordenou que os sacrifícios diários para acabar. Eventualmente, o exército de Judas Macabeu recapturado Jerusalém e dedicar o templo (v. 14) ao Senhor (dezembro de 165), a origem da Festa de Hanukkah (ver Jo 10:22 e nota), ainda celebrada por judeus de hoje (em Apócrifos ver um Macabeus 1-4 , ver também inferior do gráfico, pp 178-179).

08:13 um santo. Um anjo.

8:14 Havia dois sacrifícios diários para o holocausto contínuo (veja 9:21 ; Ex 29:38-39 e nota), representando a expiação necessária para Israel como um todo. Os "2.312 tardes e manhãs" provavelmente se referem ao número de sacrifícios consecutivamente oferecidos em 1.150 dias, o intervalo entre a profanação do altar do Senhor por Antíoco Epifânio e sua reconsagração por Judas Macabeu em Kislev 25, 165 bc

08:16 Gabriel. Um anjo (ver Lc 1:19 e nota).

08:17 Filho do homem. Não deve ser confundido com o "um semelhante ao Filho do homem" em 07:13 (veja nota lá, ver também nota sobre Eze 02:01).

08:21 Veja v_5 e nota.

08:22 Veja v_8 e nota.



8:23-25 A descrição de Antíoco IV e sua ascensão ao poder pela intriga e engano (ele não era o legítimo sucessor ao trono selêucida).



08:25 considerar-se superior. Antíoco IV Epifânio chamou a si mesmo ("Deus se manifestar"). Príncipe dos príncipes. Deus. destruído, mas não por força humana. Antíoco morreu em 164 aC em Tabae na Pérsia por motivo de doença ou acidente; Deus "destruiu" a ele.

08:26 visão das tardes e manhãs. Veja v_14 e nota.

Capítulo 9

09:01 primeiro ano. 539-538 aC Dario ... Mede um. Veja 05:31 e nota. Xerxes. Veja NIV nota de texto; não o Xerxes depois do livro de Ester.

09:02 Jeremias ... setenta anos. Veja nota em Jer 25:11-12 .



9:3-19 A oração de Daniel contém expressões de humildade (v. 3), adoração (v. 4), confissão (vv. 5-15) e petição (vv. 16-19). Veja orações semelhantes em Esdras 9:5-15 ; Ne 9:5-37 (veja nota lá).

09:03 saco e cinza. Veja as notas em Ge 37:34 ; Ap 11:03 .

09:04 que mantém sua aliança de amor. Veja Dt 07:09 , 12 e nota. que o amam e obedecem aos seus mandamentos. Veja Ne 01:05 ; cf. Ex 20:06 e nota.

09:06 seus servos, os profetas. Veja v_10 ; ver também Jer 07:25 ; Zec 1:06 e notas.

09:07 nós espalhados por causa da nossa infidelidade. Veja 2Rs 17:7-23 e nota; 2Cr 36:15-20 .

09:11 maldições ... escrito na lei. Veja Lev 26:33 ; Dt 28:64 e nota.

09:14 o Senhor nosso Deus é justo. Veja Sl 04:01 ; Jer 12:01 e notas.



09:18 cidade que leva o seu nome. Jerusalém (1Rs 11:36 ; cf Sl 132:13 e nota; ver Jer 25:29 e nota). Nome. Veja Dt 12:05 e nota. por causa da sua grande misericórdia. Deus responde à oração por causa de sua graça, não por causa de nossas obras.

09:20 Enquanto eu estava falando. Veja Isa 65:24 . colina sagrada. Sião (ver SI 02:06 e nota).

09:21 Gabriel. Veja 08:16 e nota. sacrifício da tarde. Veja nota em SI 141.2 .

09:24 setes. Provavelmente, períodos de sete anos de tempo, perfazendo um total de 490 anos, mas os números podem ser simbólico. Dos seis fins mencionados (tudo a ser cumprido através do Messias), alguns acreditam que os três últimos não foram alcançados pela crucificação e ressurreição de Cristo, mas esperam por sua ação adicional: o estabelecimento de justiça eterna (na terra), o cumprimento integral de visão ea profecia, e da unção do "Santo dos Santos" (ver NVI nota de texto).

 9:25-27 O tempo entre o decreto autorizando a reconstrução de Jerusalém (v. 25) e da vinda do Messias ("Ungido") foi a ser 69 (7 mais 62) "setes", ou 483 anos (ver nota em Esdras 7:11). Pode submeter o "sete" setes "" para o período da restauração completa de Jerusalém (parcialmente narrado em Esdras e Neemias) e as "sessenta e dois 'setes'" para o período entre a restauração ea vinda do Messias para Israel. O final (70) "sete" não é mencionado especificamente até v.27 , seguindo a profecia da destruição de Jerusalém por "o povo do príncipe que há de vir" (Tito no ano 70 dC). Portanto, enquanto muitos afirmam que o 70 "sete" foi cumprida durante o ministério terreno de Cristo e os anos imediatamente a seguir, outros concluem que há um intervalo indeterminado entre o 69 eo 70 "sete", um período de "guerra" e "desolações "(v. 26). De acordo com esta última opinião, no 70 "sete" o pequeno chifre ou besta (o anticristo) dos últimos dias (aqui referidos como aquele que estabelece uma "abominação que causa desolação" e cujos atos hostis contra o povo de Deus semelhantes às do general romano [mais tarde, o imperador] Tito; ver Ap 13:1-8 e notas) vai estabelecer uma aliança por sete anos com os judeus (o "muitos"), mas irá violar o pacto no meio desse período (mas veja também a nota sobre v. 27). O corte de Ungido (v. 26) refere-se à crucificação de Cristo.

 09:27 Ele fará firme aliança ... porá fim ao sacrifício. Segundo alguns, uma referência ao Messias de ("o Ungido", v. 26) instituindo a nova aliança e colocar "um ponto final" para o sistema de sacrifícios OT; segundo outros, uma referência ao anticristo de ("o [último] governante que virá," v. 26) fazendo um tratado com os judeus no futuro e, em seguida, interromper o seu sistema de adoração. abominação desoladora. Veja nota em 11:31 .

Capítulo 10

10:01 terceiro ano de Ciro. 537 aC Este é o terceiro ano depois de sua conquista da Babilônia em 539 (ver nota sobre 01:01).

10:03 Veja 1:8-16 e nota sobre 01:08 .

10:5-6 Veja 07:09 ; Ap 1:12-16 e notas.

10:07 Cf. Ac 09:07 .

10:13 príncipe do reino da Pérsia. Aparentemente, trata-se de um poder espiritual visto como exercendo influência sobre o reino persa, no interesse de Satanás (ver também v. 20 e nota). Sua resistência foi finalmente vencido pelo arcanjo Miguel, "o grande príncipe que protege" o povo de Deus (12:01).

10:14 o que vai acontecer com o seu povo no futuro. Veja caps. 11-12.

10:16 tocou meus lábios, e I. ... começou a falar. Veja Isa 06:07 ; Jer 01:09 e notas.

10:20 príncipe da Grécia. Veja a nota sobre v_13 . Este poder espiritual também terá de ser combatida.

10:21 Livro da Verdade. Veja 12:01 ; talvez uma referência ao livro dos destinos de todos os seres humanos de Deus (ver Ex 32:32 ; Sl 69:28 e notas).

Capítulo 11

11:01 Dario, o Medo. Veja nota em 5:31 .

11:02 Mais três reis. Cambises (530-522 aC), Pseudo-Smerdis ou Gaumata (522) e Dario I (522-486). quarta. Xerxes I (486-465; ver nota sobre Est 1:01), que tentou conquistar a Grécia em 480.

11:03 poderoso rei. Alexandre, o Grande (336-323).

11:04 quatro ventos. Veja 7:2-3 e nota sobre 7:4-7 (quatro cabeças).

11:05 rei do sul. Ptolomeu I Soter (323-285 aC) do Egito (ver gráfico e mapa, pp 1330-1331). um de seus comandantes. Seleuco I Nicator (311-280). seu próprio reino. Inicialmente Babilônia, para que ele então acrescentou extensos territórios tanto leste e oeste.

11:06 filha do rei do sul. Berenice, filha de Ptolomeu II (285-246 aC) do Egito. rei do Norte. Antíoco II Theos (261-246) da Síria. aliança. Um tratado cimentado pelo casamento de Berenice a Antíoco. ela não vai reter o seu poder, e ele ... não vai durar. Ex-mulher de Antíoco, Laodice, conspiraram para ter Berenice e Antíoco condenado à morte. seu pai. Pai Ptolomeu de Berenice morreu quase ao mesmo tempo.

11:07 Uma de sua linhagem familiar. O irmão de Berenice, Ptolomeu III Euergetes (246-221 aC) do Egito, que acabou com Laodice. rei do Norte. Seleuco II Callinicus (246-226) da Síria. sua fortaleza. Ou (1) Selêucia (verAc 13:04 e nota), que era o porto de Antioquia, ou (2) em si Antioquia.

11:08 os seus deuses. Imagens de divindades da Síria, e também de deuses egípcios que a Cambises persa tinha levado depois de conquistar o Egito em 525 aC

11:10 Seus filhos. Seleuco III Cerauno (226-223 aC) e Antíoco III (o Grande) (223-187), filhos de Seleuco II. sua fortaleza. Fortaleza de Ptolomeu em Raphia (sudoeste de Gaza).

11:11 Rei do Sul. Ptolomeu IV Filopator (221-203 aC) do Egito. rei do Norte. Antíoco III. derrotado. No Raphia em 217.

11:12 abate muitos milhares. O historiador grego Políbio registra que Antíoco perdeu cerca de 10.120 soldados de infantaria em Raphia.

11:14 rei do sul. Ptolomeu V Epifânio (203-181 aC) do Egito. homens violentos entre seu próprio povo. Judeus que se juntaram as forças de Antíoco. sem sucesso. O ptolomaico geral Scopas esmagou a rebelião em 212.

11:15 cidade fortificada. O porto mediterrâneo de Sidon.

11:16 O invasor. Antíoco, que estava no controle da Terra Santa por 197 bc bela terra. Veja a nota na 8:9-12 .

11:17 ele lhe dará uma filha em casamento. Antíoco deu a sua filha Cleópatra I em casamento a Ptolomeu V em 194 aC

11:18 ele. Antíoco. ilhas. Ásia Menor e talvez também Grécia continental. comandante. O cônsul romano Lucius Cornelius Scipio Asiaticus, que derrotou Antíoco em Magnésia, na Ásia Menor, em 190 aC

11:19 tropeçar e cair. Antíoco morreu em 187 aC, durante a tentativa de saquear um templo na província de Elymais.

11:20 O seu sucessor. Seleuco IV Filopator (187-175 aC), filho e sucessor de Antíoco, o Grande. cobrador de impostos. Ministro das Finanças da Seleuco, Heliodoro. ele será destruído. Seleuco foi vítima de uma conspiração projetada por Heliodoro.

11:21 pessoa desprezível. Irmão mais novo de Seleuco, Antíoco IV Epifânio (175-164 aC). não foi dada a honra da realeza. Antíoco tomou o poder, enquanto o herdeiro legítimo do trono, o filho de Seleuco (que viria a tornar-se Demétrio I), ainda era muito jovem. reino. Siro-Palestina.

11:22 príncipe do pacto. Ou o sumo sacerdote Onias III, que foi assassinado em 170 aC, ou, se a palavra hebraica para esta frase é traduzida como "príncipe confederado," Ptolomeu VI Philometor (181-146) do Egito.

11:23 ele. Antíoco.

11:24 províncias mais ricas. Ou da Terra Santa ou do Egito. fortalezas. No Egito.

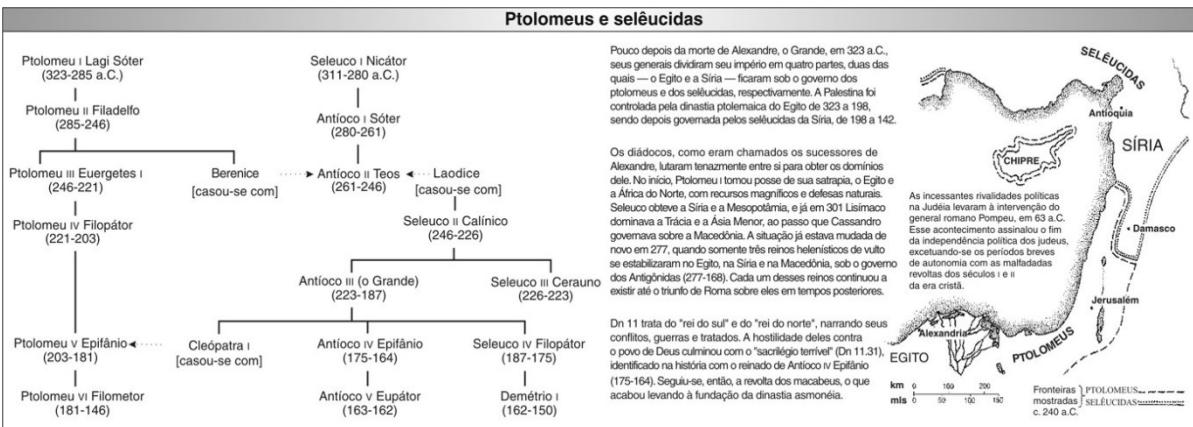
11:25 rei do sul. Ptolomeu VI.

11:26 o seu exército. Isso de Ptolomeu.

11:27 dois reis. Antíoco e Ptolomeu, que estava vivendo sob custódia de Antíoco.

11:28 contra a santa aliança. Em 169 aC, Antíoco saqueou o templo em Jerusalém, criou uma guarnição lá e massacraram muitos judeus na cidade.

11:30 Navios das ilhas ocidentais. Vasos romanos sob o comando de Popilius Laenas. aqueles que abandonarem a santa aliança. Judeus apóstatas (ver também v. 32).



 11:31 abominação desoladora. Veja 09:27 ; 12:11 ; o altar ao deus pagão Zeus Olímpio, criada em 168 aC por Antíoco Epifânio e prefigurando uma abominação semelhante que Jesus previu seria erguido (ver Mt 24:15 ;Lc 21:20 e notas).

11:33 Aqueles que são sábios. Os líderes piedosos do movimento de resistência judaica, também chamada de hassidismo. cairão à espada ou ser queimado ou capturadas ou saqueados. Ver Hebreus 11:36-38 .

11:34 um pouco de ajuda. Os primeiros resultados positivos do levante guerrilheiro (168 aC) que se originou na Modein, 17 milhas a noroeste de Jerusalém, sob a liderança de Matatias e seu filho Judas Macabeu. Em dezembro, 165, o altar do templo foi dedicar (ver nota em 8:9-12).

11:35 hora do fim. Veja v.40 ; 12:04 , 9 . Daniel conclui suas previsões sobre Antíoco Epifânio e começa a profetizar sobre o futuro mais distante.

11:36 A partir daqui para o final do ch. 11 o anticristo (ver notas sobre 7:08 ; 09:27) está em vista. Os detalhes desta seção não se encaixam o que é conhecido de Antíoco Epifânio. Veja 2Th 2:3-4 e notas; cf. Ap 13:5-8 .



 11:37 o desejado pelas mulheres. Geralmente interpretado como Tammuz (ver Eze 08:14 e nota) ou o Messias (ver Hag 02:07 e nota).



 11:40-45 Conflitos a ser travada entre o anticristo e seus inimigos políticos. Ele conhecerá o seu fim "no belo monte santo" (v. 45), Monte do Templo de Jerusalém, talvez em conexão com a batalha do Armagedom (Apocalipse 16:13-16).

11:41 bela terra. Veja a nota na 8:9-12 .

Capítulo 12

12:01 Michael. Veja nota em 10:13 . tempo de angústia. Veja Jer 30:7 ; Mt 24:21 e notas; cf. Ap 16:18 . livro. Veja 10:21 ; Sl 09:05 ; 51:1 ; 69:28 e notas.



 12:02 muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão. Eles vão ressuscitar dos mortos (veja Isa 26:19 e nota). uns para a vida eterna, e outros para vergonha. A primeira referência clara a uma ressurreição tanto o justo eo ímpio. Veja Jo 5:24-29 e notas. a vida eterna. a frase ocorre somente aqui no OT.

12:05 dois outros. Dois era o número mínimo de testemunhas para um juramento (ver v. 7 ; Dt 17:06 e observe; 19:15).

12:07 tempo, tempos e metade de um tempo. Veja NIV nota de texto; cf. 07:25 .

12:11-12 Aparentemente representando ou (1) outros cálculos relacionados com as perseguições de Antíoco Epifânio (ver 08:14 ; 11:28 e notas) ou (2) novos cálculos do fim dos tempos.

12:11 sacrifício diário é abolida ... abominação que causa desolação está configurado. Veja 11:31 e nota.

12:13 descanso. Die (ver Jó 3:17).

Artigo: O Livro dos Doze Profetas, ou os Profetas Menores

Em Eclesiástico (apócrifo escrito c. 190 a.C.), Jesus ben Siraque apresentou os “doze profetas” (Eco 49.10) como um conjunto de escritos correspondente a Isaías, Jeremias e Ezequiel. Mostrou, assim, que essas doze profecias eram consideradas, na época, uma só unidade, e provavelmente já vinham escritas juntas num só rolo, como em tempos posteriores. Josefo (Contra Apião, 1.8.3) também tinha consciência desse agrupamento. Agostinho (A cidade de Deus, 18.25) os chamou “profetas menores”, referindo-se ao tamanho pequeno desses livros em comparação com os livros proféticos maiores, sem a menor insinuação de que fossem de menor importância.

No cânon judaico tradicional, essas obras estão dispostas numa ordem que se acreditava fosse cronológica: 1) os livros provenientes do período do poderio assírio (Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias), 2) os escritos perto do declínio da Assíria (Naum, Habacuque, Sofonias) e 3) os da era pós-exílica (Ageu, Zacarias, Malaquias). Entretanto, na Septuaginta (a primeira tradução do AT para o grego) aparecem na seguinte ordem: Oséias, Amós, Miquéias, Joel, Obadias, Jonas, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias (a ordem dos seis primeiros foi provavelmente determinada pelo tamanho, exceto no caso de Jonas, que foi colocado em último lugar entre eles, por ser de natureza diversa).

Seja como for, parece que, depois de um século da composição de Malaquias, os judeus reuniram as 12 profecias mais breves para formar um livro (rolo) de escritos proféticos, o qual foi acolhido como canônico correspondente aos três grandes livros proféticos de Isaías, Jeremias e Ezequiel. Os famosos manuscritos Alexandrino e Vaticano situam os Doze antes dos profetas maiores, mas no cânon tradicional judaico e em todas as versões atuais, aparecem depois deles.

A Jerusalém do tempo dos profetas

c. 750-586 a.C.

Refugiados chegaram a Jerusalém no período da queda do Reino do Norte (722 a.C.). As habitações foram-se expandindo para a colina do oeste, e uma muralha nova foi acrescentada, visando a uma melhor proteção. Ezequias escavou um aqueduto subterrâneo na rocha maciça para trazer suprimento de água em abundância para dentro das muralhas, possibilitando assim que Jerusalém sobrevivesse ao cerco imposto por Senaqueribe em 701.



Jerusalém é vista de cima e a certo ângulo; Por isso, a forma das muralhas parece diferente da dos mapas planos. A localização das muralhas foi apurada por evidências arqueológicas limitadas; as casas são mero conceito artístico.

Oséias

Introdução

Autor e data

Oséias, filho de Beeri, profetizou em meados do século VIII a.C., e seu ministério começou durante o de Amós ou pouco depois. Amós levantou a ameaça do juízo divino contra Israel, executado por um inimigo não especificado; Oséias identifica esse inimigo como a Assíria (7.11; 8.9; 10.6; 11.11). A julgar pelos reis mencionados em 1.1, Oséias deve ter profetizado por 38 anos no mínimo, embora quase nenhuma informação se encontre a seu respeito em outras fontes documentárias. Dos profetas que deixaram escritos, foi o único originário do Reino do Norte (Israel), e suas profecias dirigem-se principalmente a esse reino. Visto, porém, que suas atividades proféticas são datadas pelas referências aos reis de Judá, o livro foi provavelmente escrito em Judá depois da queda de Samaria, a capital do Reino do Norte (722-721) — idéia baseada em referências a Judá por todo o livro (1.7,11; 4.15; 5.5,10,13; 6.4,11; 10.11; 11.12; 12.2). Não se sabe se o próprio Oséias redigiu o livro que conserva suas profecias. O livro ocupa o primeiro lugar na divisão da Bíblia chamada Livro dos Doze (nos apócrifos, v. Eco 49.10) ou Profetas Menores (nome referente à brevidade desses livros por comparação com Isaías, Jeremias e Ezequiel).

VISÃO GERAL

Autor:

Oséias

Audiência:

Principalmente direcionado para o reino do norte de Israel

Data:

Provavelmente, após a queda da capital do norte, Samaria (722-721 aC)

Tema:

Oséias proclama a compaixão e a aliança do amor de Deus que não pode deixar ir Israel.

Antecedentes históricos

Oséias viveu nos últimos dias trágicos do Reino do Norte, durante os quais seis monarcas (depois de Jeroboão II) reinaram em 25 anos (2Rs 15.8–17.41). Quatro deles (Zacarias, Salum, Pecaías, Peca), enquanto ainda reinavam, foram assassinados pelos sucessores, e um (Oséias) foi capturado na batalha; somente um deles (Menaém) foi sucedido no trono pelo filho. Esses reis, dados a Israel por Deus “na [...] ira” e tirados “na [...] indignação” (13.11), saíram flutuando “como um graveto nas águas” (10.7). “... o derramamento de sangue é constante” (4.2). A Assíria expandia-se em direção a oeste, e Menaém aceitou essa potência mundial como suserana, pagando-lhe tributo (2Rs 15.19,20). Mas pouco depois, em 733 a.C., Israel foi desmembrado pela Assíria por causa da intriga de Peca (que usurpara o trono de Israel assassinando Pecaías, filho e sucessor de Menaém). Somente os territórios de Efraim e de Manassés ocidental sobraram para o rei de Israel. Depois,

em parte por causa da deslealdade do rei Oséias (sucessor de Peca), Samaria foi conquistada, e seus habitantes, exilados em 722-721, levando ao fim o Reino do Norte.

Tema e mensagem

A primeira parte do livro (caps. 1–3) narra a vida familiar de Oséias como símbolo (de modo semelhante ao simbolismo da vida de Isaías, de Jeremias e de Ezequiel) para transmitir a mensagem que o profeta recebera do Senhor para o povo. Deus ordenou a Oséias que se casasse com uma adúltera, Gômer, e cada um de seus três filhos recebeu nome simbólico que representava parte da mensagem ameaçadora. O capítulo 2 alterna entre o relacionamento de Oséias com Gômer e a representação simbólica do relacionamento de Deus com Israel.

Assim como Oséias tomou de volta sua esposa Gomer, assim o Senhor ama o seu povo da aliança e anseia para levá-los de volta

Os filhos recebem ordens de expulsar da casa a mãe infiel; mas a intenção era reformá-la, não livrar-se dela. Ordena-se ao profeta que a continue amando, e ele a aceita de volta, mantendo-a em isolamento por algum tempo (cap. 3). Esse caso representa, de modo pitoresco, o relacionamento entre o Senhor e os israelitas (cf. 2.4,9,18), que tinham sido desleais a ele ao adorarem as deidades cananéias como fonte de fartura. Israel passaria por um período de exílio (cf. 7.16; 8.14; 9.3,6,17; 11.5). O Senhor, porém, continuava amando o povo da aliança e ansiava receber-lo de volta, assim como Oséias recebeu Gômer de volta. Essa volta é relatada numa linguagem figurada que relembrava o exodo do Egito e o estabelecimento em Canaã (cf. 1.11; 2.14-23; 3.5; 11.10,11; 14.4-7). Oséias entendia que as experiências que Israel passara com o Senhor eram o padrão ou tipo fundamental de como Deus lidaria com seu povo no futuro.

 A segunda parte do livro (caps. 4–14) oferece os pormenores do envolvimento de Israel na religião de Canaã, mas trata-se de material difícil de dispor em esboço sistemático. Assim como os demais livros proféticos, Oséias transmitia um convite ao arrependimento. Israel, para não ser destruído, devia abandonar os ídolos e voltar-se para o Senhor (caps. 6 e 14). Informações colhidas em materiais descobertos em Ugarite (datando do século xv a.C.; v. quadro “Textos da antigüidade relacionados ao AT”) e em escritos do historiador Eusébio, do primeiro período da igreja, permitem conhecer mais nitidamente as práticas religiosas contra as quais Oséias protestava.

Oséias percebeu que o problema básico de Israel era não reconhecer devidamente a Deus (4.6; 13.4). O relacionamento entre Deus e Israel era de amor (2.19; 4.1; 6.6; 10.12; 12.6). A intimidade pactual entre Deus e Israel, ilustrada na primeira parte do livro pelo relacionamento conjugal, é mais tarde ampliada na relação pai—filho (11.1-4). A deslealdade para com Deus significava adultério espiritual (4.13,14; 5.4; 9.1; cf. Jr 3). Israel voltara-se para o culto a Baal e oferecera sacrifícios nos altos pagãos, o que implicava intimidades com as prostitutas cultuais dos santuários (4.14), bem como adoração do bezerro em Samaria (8.5; 10.5,6; 13.2). Havia, também, intrigas internacionais (5.13; 7.8-11) e materialismo. No entanto, a despeito da condenação divina e da severidade da linguagem usada para proclamar o juízo inevitável, o propósito principal do livro é proclamar a compaixão e o amor de Deus, que não podem abrir mão de Israel — não de modo definitivo.

Problemas especiais

O livro de Oséias apresenta pelo menos dois problemas desconcertantes. O primeiro diz respeito à natureza da história contada nos capítulos de 1 a 3 e ao caráter de Gômer. Embora alguns intérpretes tenham pensado que a história fosse mera alegoria do relacionamento entre Deus e Israel, outros afirmam, de modo mais plausível, que a história deve ser entendida como verídica. Entre estes últimos, alguns insistem em que Gômer era fiel no início e depois se tornou infiel, e outros, que era infiel mesmo antes do casamento.

O segundo problema do livro é o relacionamento entre os capítulos terceiro e primeiro. A despeito de não serem mencionados filhos no capítulo 3, alguns intérpretes alegam que os dois capítulos são relatos diferentes do mesmo episódio. A interpretação tradicional, no entanto, é mais provável: que o capítulo 3 é uma seqüência do capítulo 1 — i.e., depois de Gômer ter-se revelado infiel, Oséias recebeu ordem de acolher-la de volta.

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. A mulher infiel e o marido fiel (1.2–3.5)
 - A. Os filhos como sinais (1.2–2.1)
 - B. A mulher infiel (2.2-23)

1. O Senhor castiga Israel (2.2-13)
 2. O Senhor restaura Israel (2.14-23)
- C. O marido fiel (cap. 3)
- III. A nação infiel e o Deus fiel (caps. 4—14)
- A. A infidelidade de Israel (4.1—6.3)
 1. A acusação formal e global (4.1-3)
 2. Declaração da causa e apresentação dos resultados (4.4-19)
 3. Recado especial ao povo e aos líderes (cap. 5)
 4. Uma petição triste (6.1-3)
 - B. O castigo de Israel (6.4—10.15)
 1. A causa é declarada (6.4—7.16)
 2. A sentença é proclamada (caps. 8, 9)
 3. Resumo e apelo (cap. 10)
 - C. O amor fiel de Deus (caps. 11—14)
 1. O amor paternal do Senhor (11.1-11)
 2. O castigo de Israel por sua infidelidade (11.12—13.16)
 3. A restauração de Israel depois do seu arrependimento (cap. 14)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Palavra do Senhor. A reivindicação de autoridade paralela a de Jeremias (01:02 , 4), Ezequiel (01:03), Joel (1:01), Jonas (1:01 ; 03:01), Miquéias (1:01), Sofonias (01:01), Ageu (1:01 , 3 ; 02:01 , 10 , 20), Zc (01:01 , 7 ; 09:01 ; 12:01) e Malaquias (01:01). Oséias. Significa "salvação". Uzias. Reinou 792-740 aC Jotão. 750-732. Acaz. 735-715. Ezequias. 729-686. Todos os reinos se sobreponham, o co-regência de Acaz e Ezequias, sendo o mais longo (ver nota em Isa 36:1). Jeroboão. Jeroboão II, 793-753. Oséias foi contemporâneo de Isaías, Amós e Miquéias (ver o primeiro verso semelhante em suas profecias).



01:02 tomar ... uma esposa adúltera. Veja Introdução: Problemas Especiais. infidelidade. O único grande pecado do qual o Senhor (através de Oséias) acusa Israel.

01:03 Gomer. Não mencionado fora deste livro. ele. A omissão da palavra em vv. 6 , 9 pode indicar que Oséias não foi o pai de próximos dois filhos de Gomer.

01:04 Jezreel. Significa "dispersa Deus", aqui utilizado para reforçar o anúncio do julgamento sobre a dinastia reinante (ver notas sobre v. 11 ; 02:22). Jeroboão II era da dinastia de Jeú (841-814 aC), que foi criada em Jezreel pela derrubada do filho de Acabe, Jorão (ver 2Rs 9:14-29 , ver também 1Rs 19:16-17 e notas). Dinastia de Jeú terminou com o assassinato de Zacarias em 753 (2Rs 15:8-10).

01:05 arco de Israel. Poder militar de Israel, quebrado em 725 aC, embora Samaria estendeu sitiada por mais três anos (ver 2Rs 17:5-6 e notas). Vale de Jezreel. Localizada a leste de Megido, fornece a única passagem importante pela cordilheira que atravessa Israel de norte a sul e foi, portanto, um grande campo de batalha nos tempos antigos.

01:06 Lo-Ruama. Veja NIV nota de texto. A nomeação representa uma reversão do amor (compaixão) que Deus já havia mostrado a Israel (ver Ex 33:19 ; Dt 7:6-8 e nota sobre 07:08), mas que mais tarde foi prometido novamente (ver 02:23 e Nota).

01:07 Ainda. Veja v.10 e nota. Judá ... vou guardar. Eles foram salvos da Assíria pelo Senhor em 722-721 aC e novamente em 701 (ver 2Rs 19:32-36).

01:09 Lo-Ami. Veja NIV nota de texto. A nomeação representa uma ruptura na relação de aliança entre o Senhor e Israel (ver Ex 06:07 ; Jer 07:23 e nota), que mais tarde, no entanto, seria restaurado (v. 10 ; 02:01 , 23). As advertências se tornou mais grave em se mudar da primeira para a terceira criança.

01:10 Citado em Ro 9:26 ; 1Pe 2:10 (veja nota lá) e aplicado a missão aos gentios. Ainda. O castigo ameaçado (vv. 4-6 , 9), seria apenas por um tempo limitado, e um período de bênção viria a seguir. areia da praia. Veja a promessa feita a Abraão e Jacó (Gênesis 22:17 ; 32:12 ; cf Jer 33:22 e observe; Hb 11:12). filhos. Contrasta com "filhos de prostituição / adultério" (v. 2 ; 02:04). Deus vivo. Contrasta com os ídolos—"que não é de Deus" (Dt 32:17 ; cf Sl 115:4-7 e nota).

01:11 reunificada. Israel e Judá se tornaria uma nação novamente. da terra. Possivelmente, a terra do exílio (cf. Ex 01:10). Outra interpretação é que eles iriam brotar do chão como as plantas fazem. Jezreel. Aqui "Deus espalha" (veja nota na v. 4) refere-se a sementeira ou plantação, indicando uma inversão do significado do nome do primeiro filho (ver 2:21-23 e notas).

Capítulo 2

 02:01 O meu povo ... Minha amada. Os negativos associados com os nomes dos filhos de Oséias (ver notas de texto NVI em 01:06 , 9) são descartados.

 02:02 O Senhor fala aos filhos de Oséias, continuando a analogia entre Gomer e Israel. não minha esposa. O casamento foi quebrado por infidelidade, mas a reconciliação, não o divórcio, foi procurado (cf. vv. 7-15).

02:03 tira-la. O marido fornecido roupas da esposa (ver Ex 21:10 ; Eze 16:10), e aqui sua infidelidade foi exposto (ver Jer 13:26 ; Eze 16:39). nua. Como Israel foi quando o Senhor a encontrou no Egito, na escravidão e com nada (cf. Ez 16:4-8 ; Na 3:05).

02:04 filhos de adultério. Veja 01:02 e nota. Isto contrasta com o ser "filhos do Deus vivo" (01:10 ; cf 11:01).

 02:05 ir atrás. A esposa estava perseguindo outros homens (ver v. 13 ; Jer 03:02 ; Ezequiel 16:33-34). amantes. Ver vv.7 , 10 . A referência é a divindades de Canaã (como Baal), cujos adoradores esperava receber de Baal a fertilidade de seus rebanhos e os campos (ver nota sobre Ex 34:15). que me dar a minha comida ... a minha bebida. Textos ugaríticos (veja quadro, p. xxiii) atribuem à chuva culturas

dadas por Baal. lã ... linho ... óleo ... bebida. Os grampos agrícolas da Terra Santa. Israel não tem conhecimento da verdadeira fonte de suas bênçãos.

02:06 bloquear seu caminho ... Wall-la dentro Ao invés de punir Israel com a morte (cf. Dt 22:21 ; Ezequiel 16:39-40 ; 23:47 ; Na 3:5-7), o Senhor iria isolar dela.

02:07 procurar. Ver 05:06 , 15 ("objetiva"). não encontrar. Veja 05:06 e nota. voltar. A palavra hebraica para esta expressão muitas vezes significa "arrepender-se". meu marido. O Senhor.

 02:08 Ela não reconheceu. Junto com os cananeus, os israelitas atribuído a Baal ", o grão, o mosto e de azeite" (ver Dt 07:13 ; Joel 1:10 ; Hag 1:11 e notas). prata e ouro. Usado para fazer ídolos (ver 08:04 ; 13:02).Baal. O deus cananeu que se acreditava controlar o clima ea fertilidade das colheitas, animais e pessoas (veja nota em Juízes 2:13).

 02:09 tirar. Retendo os frutos do campo e do rebanho, o Senhor deu a conhecer que ele era a verdadeira fonte dessas bênçãos.

02:10 expor sua vileza. A esposa infiel foi exposto à vergonha pública (ver La 1:08 ; Eze 16:37 ; 23:29). ninguém vai levá-la. Baal não tinha poder.

02:11 parada ... celebrações. No exílio essas épocas festivas seria apenas uma lembrança. festivais anuais. Veja Ex 23:14-17 ; Dt 16:16 . e notas Ver também gráfico, pp 178-179 . Luas Novas. Veja 2Rs 04:23 ; Isa 01:14 ;Am 8:05 e notas. Sábado. Veja Ex 20:8-11 .

 02:12 salário de seus amantes. Salário da prostituta (ver v. 5 ; 09:01 ; Dt 23:18 ; Eze 16:33 ; Mic 1:07). Israel atribuiu seus produtos agrícolas para os falsos deuses adorados ela, em vez de ao Senhor (cf. Dt 11:13-14).

02:13 dias. Dias do Festival. Baal. Veja v_17 ; 11:02 . Oséias usou o plural aqui, sugerindo os ídolos em muitos santuários locais (ver Juízes 2:11-13 e notas; Jer 02:23 , 28 e nota; 09:14). foi atrás. Veja a nota sobre v.5 . esqueci. O oposto de "reconhecer" (ver nota sobre v. 20), em Oséias (ver 13:4-6 e nota sobre 13:06 , ver também nota sobre 1 Samuel 12:09).

 02:14 para o deserto. Por um segundo noivado (ver vv. 19-20). Trata-se de volta para os dias de deserto errante de Israel, antes que ela foi tentado por Baal em Canaã. falarei ao. Tranqüilize, incentivar, conforto (cf.Gên 34:3 ; Ru 2:13 ; Isa 40:2). Deus mostra continuamente o amor no meio do julgamento.

02:15 Vale de Acor. Perto de Jericó (ver Jos 07:24 , 26 ; Isa 65:10). Como o profeta inverteu o significado dos nomes de seus filhos, assim também o significado de Acor (ver NVI nota de texto), onde Deus em primeiro lugar julgou seu povo na terra um símbolo tornou-prometida de nova oportunidade.

2:16-17 marido ... mestre ... Baal. Um jogo de palavras. Das duas palavras hebraicas para o marido, um (master) é idêntico ao nome do deus Baal (ver texto na NVI nota v. 16). Haverá uma reação tão forte contra a adoração de Baal que esta palavra hebraica para "mestre" não será mais usado do Senhor.

02:18 fazer um pacto. Veja 06:07 ; 08:01 . Animais, os instrumentos de destruição em v.12 , bem como pássaros e insetos, já não ameaçam a vida. Natureza e história

se combinam em uma imagem de paz (ver Isa 11:6-9 e observe; 65:25). Arco e espada e batalha. Ver 01:05 , 7 . A guerra está terminada. terra. A área ocupada por Israel (ver 01:02 ; 04:01 , 3 ; 09:03 e nota; 10:01). deitar-se em segurança. Veja Jer 33:16 ; Ezequiel 34:24-28 .



2:19-20 Ao invés de dinheiro, essas cinco características necessárias para a relação de aliança compõem o preço da noiva (veja Ex 22:16 ; 1 Samuel 18:25 e as notas).

02:19 justiça. Veja 10:12 ; Sl 04:01 ; Jer 23:06 e notas. justiça. Veja Am 5:24 e nota. amar. Veja 04:01 ; 06:04 ; 10:12 e observe; 12:06 . compaixão. Uma reversão de ameaçado retirada da compaixão de Deus (cf. 1:06 e nota). "Lo-Ruama" significa aceso. "Não mostrado compaixão" (cf. Sl 51:1 ; 103:3-14).

02:20 fidelidade. Confiabilidade (ver Dt 32:4 ; Sl 88:11). reconhecer. A palavra hebraica para esta palavra pode se referir a relações sexuais íntimas (Ge 19:08 ; Nu 31:17-18 , 35 ["dormiu com"]), mas também se refere ao reconhecimento de ativo de um parceiro de aliança (ver 06:03 e nota; 08:02 ; 13:04 ; cf 2Sm 7:20 e nota).

02:21 responder. A mulher (Israel) respondeu às propostas do Senhor (ver texto na NVI nota v. 15); agora Deus respondeu a seu novo comportamento. A terra também respondeu ao tornar-se produtivo (vv. 21-22).



02:22 Jezreel. Aqui usado no sentido "Deus plantas" (ver NVI nota de texto e v. 23 , ver também 1:04 , 11 e notas). As ameaças representadas pelos nomes dos filhos são transformadas em bênçãos (veja 1:10 e nota).A declaração básica descrevendo a relação de aliança foi "Eu serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo" (Jr 07:23 ; ver notas em Ex 06:07 ; Zec 8:08).



02:23 o meu povo ... meu Deus. Veja a nota sobre v.22 . Tu és o meu Deus. As pessoas respondem a graciosidade de Deus. Esse versículo é citado em parte, em Ro 9:25-26 (veja nota lá); 1Pe 2:10 e aplicada aos gentios que entram na igreja.

Capítulo 3



03:01 me disse. Ch. 3 é narrado na primeira pessoa, cap. 1 na terceira pessoa. Vá ... amor ... sua esposa. O amor de Oséias por Gomer infiel ilustrado amor de Deus por Israel infiel. Amor de Deus por Israel (ver 11:01e observe; 14:04) é o tema básico do livro. outros deuses. Veja Ex 20:03 ; Dt 31:20 . bolos de passas. Oferecido a Baal em ação de graças pela colheita.

03:02 Gomer evidentemente se tornar um escravo, e Oséias comprou-a de volta. quinze ciclos. Metade do preço habitual de um escravo (ver Ex 21:32 e nota) ou do valor de resgate de voto de uma mulher (Lev 27:4).lethek. Veja NIV nota de texto. Parece que metade do seu preço foi pago em dinheiro (prata) e metade em produtos (cevada), para um valor total de 30 shekels.

3:3-5 A imagem do exílio e retorno.

03:03 muitos dias. Não para sempre. Haveria um "depois" (v. 5), um futuro (ver Jer 29:11). viver. Sugere um período de isolamento (ver NVI nota de texto, ver também 2:06 e nota), comparável ao exílio de Israel.

03:04 rei. Veja 01:04 ; 05:01 ; 08:04 , 10 ; 10:15 ; 13:10-11 . príncipe. Ver 07:03 , 5 ; 08:04 ; 13:10 . sem sacrifício. Veja 06:06 ; 08:11 , 13 . pedras sagradas. Veja 10:1-2 ; 1Rs 14:23 e nota; 2Rs 17:10 ; Mic 05:13 . estola sacerdotal. Aqui uma imagem associada com os ídolos (ver Juízes 8:27 ; 17:05 e notas). ídolo. Veja Ge 31:30 ; 1 Samuel 19:13 , 16 .

 03:05 retorno. Um texto básico no vocabulário de Oséias . (ver 02:07 ["voltar"]; 05:04 ; 06:01 ; 07:10 ; 11:05 ; 12:06 ; 14:1-2). buscar. O arrependimento de Israel é previsto (ver 05:15 e nota)-o inverso do seu presente obstinada rebelião (07:10). Senhor seu Deus. Veja 12:09 ; 13:04 ; Jer 50:4 . Davi, seu rei. O rei messiânico da dinastia de Davi (ver Jer 30:9 ; Ezequiel 34:24 e nota). Após a morte de Salomão, Israel (o reino do norte) tinha abandonado os reis davídicos. Suas bênçãos. As vinhas e oliveiras que tinha sido tirado (ver 02:12) e todos os dons de Deus (cf. Jer 31:12-14). últimos dias. A palavra hebraica para essa frase ocorre 13 vezes no AT, às vezes simplesmente significa o futuro ("dias vindouros", Ge 49:1), mas a maior parte do tempo, como, sem dúvida, aqui, referindo-se à era messiânica ("depois, " Joel 2:28 ; cf Atos 2:17 ; Hb 1:02).

Capítulo 4

4:01-14:09 Lida com o envolvimento de Israel na religião cananéia, seus pecados morais e suas intrigas internacionais.

 04:01 Ouvi a palavra. Veja Jer 02:04 e nota. carga. Como porta-voz do Senhor, Oséias trouxe acusações contra infiel, Israel de quebra de aliança (cf. v 4 ; 12:02 ; Isa 03:13 ; Jer 02:09 ; Mic 6:02). fidelidade. Lealdade (ver 02:20 e nota) para o Senhor aliança (Jos 24:14) e direito lidar com os outros (cf. Pr 03:03). amar. Veja 02:19 ; 10:12 . reconhecimento de Deus. Veja 02:20 ; 06:03 e notas.

 04:02 maldição ... adultério. Os pecados detalhada (igualadas em Jer 07:09) transgredir vários dos Dez Mandamentos (ver Ex 20:13-16 e notas sobre 20:1-2). derramamento de sangue. Inclui (1) murder (ver 6:8-9), (2) os assassinatos se seguiram à morte de Jeroboão II, quando três reis reinou em um ano (2Rs 15:10-14) e (3) sacrifício humano (Si 106: 38 ; Ezequiel 16:20-21 ; 23:37). Onde Deus não é reconhecido (v. 1), retidão moral desaparece.

04:03 terra chora. O julgamento de Deus sobre o pecado humano afeta todos os seres vivos do mundo (ver, por exemplo, Isaías 24:3-6 ; Jr 4:23-28). definhar. Veja Isa 19:08 ; Jer 14:02 ; 15:09 ; Joel 1:10 .

 4:4-9 uma acusação contra os sacerdotes, cujo dever era para ser guardiões da lei de Deus e para fornecer instrução religiosa (ver Lev 10:11 ; Dt 31:9-13 ; 33:10 ; 2Cr 17:8-9 , Esdras 7:06 , 10 ; Jer 18:18 ; Ezequiel 07:26e observe; Zep

03:04 ; Hag 02:11 ; Mal 2:7-9). Oséias advertiu os sacerdotes não apresentar acusações contra o povo para trazer o juízo de Deus descer sobre a nação, pois eles mesmos eram culpados, e as pessoas também podem apresentar acusações contra eles, como Oséias passou a fazer (ver v. 9 ; cf Isa 28:7 ; Jer 02:26 ; 04:09 ; 23:11).

04:05 tropeço. Experiência calamidade (ver 05:05). profetas. Veja Mic 02:06 , 11 ; 3:5-7 . sua mãe. A nação (ver 02:02 , 5 ; Isa 50:1).

 04:06 o meu povo. Israel (ver 8 vv. , 12 ; 02:01 , 23 ; 06:11 ; 11:07 ; Mic 06:03 , 5). destruído por falta de conhecimento. Em parte, porque os sacerdotes tinham deixado de ensinar a palavra de Deus ao povo. rejeitaste o conhecimento ... rejeitá-lo. Punição em espécie. lei do teu Deus. Fonte da vida de Israel (ver Dt 30:20 e nota), que os padres deveriam ter vindo a promover fielmente.

04:07 sua glória. Deus (cf. Sl 106:20 e nota).

 04:08 alimentam dos pecados. Sacerdotes consumiu os sacrifícios (ver 1 Samuel 2:13-17 e notas), lucrando com a continuação do pecado, em vez de ajudar a curá-lo (veja 8:13 e nota).

 04:09 as pessoas gostam, como sacerdotes. Sem exceção, todos seriam punidos por seus pecados.

 04:10 comer, mas não tem o suficiente. A punição (a maldição futilidade; ver nota em Hag 01:06) ajustar o pecado. prostituição. Ver vv. 12 , 18 ; 02:04 ; 06:10 ; 09:01 ; Juízes 2:17 e nota; Sl 106:39 . Em vez de dar-se ao Senhor, eles se entregaram à prostituição (vv 11-15 . , ver notas sobre Ge 20:09 ; Ex 34:15 ; Sl 73:27).

04:11 vinho velho. Ver 07:05 . novo. Veja 2:8-9 , 22 ; 07:14 ; 09:02 .

04:12 ídolo de madeira. Uma imagem a intenção de representar um deus (ver Jer 02:27 ; 10:08 ; Hab 2:19). pau de madeira. Ou o ídolo de madeira ou haste de um adivinho. espírito de prostituição. Ver 05:04 . Hebraismos muitas vezes falar de tendências internas em termos de "espírito".

 04:13 montanhas. Locais comumente escolhidos para altares pagãos (ver 10:08 ; Dt 12:02 ; 1Rs 03:02 e observe; Jer 02:20 ; 03:06). Tabuletas de argila de Ugarit (veja quadro, p. xxiii) falam de rituais de fertilidade realizados pelos cananeus em lugares altos. carvalho ... carvalho. Árvores notáveis por sua sombra. voltar-se para a prostituição. Ritos de fertilidade cananeus envolvido atividade sexual (v. 14) que levou à erosão geral da moralidade sexual.

 04:14 não punir. Os homens puniria suas mulheres para a imoralidade, mas Deus não teria nenhum papel na sua hipocrisia. meretrizes. Prostitutas comuns (ver Ge 34:31 ; Lev 21:14 ; Eze 16:31). prostitutas do santuário. Mulheres dos santuários que serviram como parceiros para os homens em atividade sexual, que era parte de seu ritual religioso (cf. Gênesis 38:21 e nota; Dt 23:18). sem entendimento. Contraste 14:09 .



04:15 cometer adultério. Veja as notas em Ge 20:09 ; Ex 34:15 . Judá. Um aparte aviso (ver Introdução: Autor e Data). culpado. Veja 10:02 ; 13:01 . Não vá. A nação como um todo foi abordada. Gilgal. Um local perto de Jericó (ver 09:15 ; 12:11 ; Jos 04:19 ; 1 Samuel 11:14 e as notas), onde os israelitas tinham estabelecido um santuário religioso. Beth Aven. Um nome substituto sarcástico para Betel (ver NVI nota de texto, ver também 5:08), o site de um dos dois principais centros de adoração estabelecida por Jeroboão I (ver 1Rs 0:29 e nota). Tão certo como vive o Senhor. A forma de juramento solene (ver Ge 42:15 e nota; Juízes 8:19 ; Ru 3:13 ; 1 Samuel 14:39 ;26:10 , 16 ; Jer 04:02 ; 38:16). Embora adequado em si mesmo-, uma vez que invocou o verdadeiro Deus (Dt 6:13 ; 10:20 ; cf Jos 23:07), foi aqui proibido porque ele estava sendo usado enganosamente, como se os israelitas foram realmente honrar o Senhor (ver Jer 05:02 e nota).

04:16 teimoso. Veja Ne 09:29 ; Zacarias 07:11 . novilha teimoso. Veja Jer 02:20 ; 31:18 e notas; uma figura apropriada para rebelde Israel (Oséias 10:11 ; cf 11:04).

04:17 Efraim. Maior tribo de Israel (ver notas sobre 9:11 ; 13:01), cujo nome passou a ser usado do reino do norte como um todo. ídolos. O bezerro de ouro (ver 08:05 e nota) e Baal (ver 02:08 , 13 e notas). deixá-lo sozinho.Nada poderia ser feito para ajudar (ver 2Sa 16:11 ; 2Rs 23:18).



04:19 Um vendaval vai varrê-los para longe. Lit. "O vento vai pegá-los com as suas asas", provavelmente uma metáfora da eira (ver 13:03 ; Ru 1:22 ; Sl 01:04 e notas) para a violência súbita que traria o exílio. Desde o hebraico para a palavra "vento" e "espírito" é o mesmo, há uma possível jogo de palavras com o "espírito de prostituição" (ver v. 12 e nota). vergonha. Por meio de seus sacrifícios esperavam a florescer, mas a punição de Deus para a sua idolatria os levaria à desgraça entre as nações (ver 10:06).

Capítulo 5



05:01 sacerdotes ... israelitas ... casa real. Os três grupos foram abordados todos responsáveis por manter a justiça, mas abortou em suas mãos. cilada ... net. Os dispositivos de captura de animais e aves, aqui usado como metáfora para aqueles que por esquemas económicos e jurídicos aproveitou cruel de pessoas inocentes (ver Jó 18:8-10 ; Sl 140:5 ; Pr 29:5-6 ; La 1:13). Mispa. Ou (1) Mispa, em Gileade a leste do Jordão (Ge 31:43-49) ou (2) Mispa em Benjamim (ver 1 Samuel 07:05 e nota). Tabor. Uma montanha na borda sudeste do Vale de Jezreel. Referência deve ter sido a eventos conhecidos que ilustravam a corrupção de Israel.



05:02 disciplina. A palavra significativa nos profetas de ação corretiva de Deus contra o seu povo (ver Isa 26:16 ; Jer 02:30 ; 05:03 ; 07:28).

05:03 Efraim. Veja nota em 4:17 . prostituição. Veja nota em 4:10 .



05:04 suas obras. Veja 04:09 ; 07:02 ; 09:15 ; 12:02 . Pecado persistente pode tornar impossível o arrependimento (ver Jer 13:23 ; Jo 8:34 ; Ro 6:06 , 16). espírito

de prostituição. Veja 04:12 e nota. não reconhecer o Senhor. Veja 04:06 ; Isa 01:03 e nota.

05:05 arrogância. Obstinada rebelião contra o Senhor (ver Dt 01:43 ; 1 Samuel 15:23 ; Ne 09:16 ; Jó 35:12 ; Sl 10:02 ; Ezequiel 16:56-57). testifica. No caso apresentado a Deus contra o seu povo (ver 04:01 e nota). tropeçar.Veja 04:05 e nota. Judá. Veja Introdução: Autor e Data.

 05:06 buscar ao Senhor. Vá até ele com a oração e os sacrifícios (ver 03:05 e observe; Am 5:4-5). não encontrá-lo. Oferecendo sacrifícios em sua situação era inútil (veja 2:07 ; cf Is 1:10-15 ; Am 5:21-24 ; Mic 6:6-8).O Senhor quer ser encontrado por Israel só quando ela se virou para ele com inteireza de coração (ver v. 15 ; 03:05 ; Dt 4:29-31 ; Jer 29:13).

05:07 infiel. Veja 01:02 e nota. Lua Nova. Normalmente, uma ocasião festiva (ver, por exemplo, 02:11 ; 1 Samuel 20:05 e observe; Am 8:05 ; Col 2:16), mas agora um tempo de julgamento. Ou o significado pode ser que um mês seria suficiente para realizar a sua punição.

05:08 Alguns intérpretes sugerem que o sírio (sírio)-efraimita (israelita) guerra (ver 2Rs 16:5-9 ; Isa 7:1-9 e notas) forma o fundo da mensagem em caps. 4-5. trombeta. Feito de chifre de carneiro, que aqui soa o alarme de que um exército se aproxima (ver 08:01 ; Joel 2:01 e nota; Am 3:06). Gibeá. Dois quilômetros ao norte de Jerusalém. Ramá. Norte de Gibeá. Beth Aven. Veja nota em 4:15 . levar por diante, ó Benjamim. Talvez um grito de guerra benjamita.

05:09 devastado. Veja Jer 25:11 , 38 .

05:10 pedras movimento de fronteira. Veja Dt 19:14 e observe; 27:17 ; Pr 15:25 e observe; 23:10 ; cf Is 05:08 ; Mic 02:02 . minha ira. Ver 13:11 .

05:12 traça ... podridão. Ambos consomem (ver Jó 13:28).

 05:13 doença ... feridas. Metáforas para as feridas nacionais que Israel e Judá haviam sofrido nas mãos de seus inimigos (ver Isa 1:5-6 ; 17:11 ; Jer 15:18 ; 30:12-15). virou-se para a Assíria. Registros assírios documentar o tributo pago a Tiglate-Pileser III pelos reis de Israel Menahem e Oséias (cf. 2Rs 15:19-20 ; 17:03). não é capaz de curar. As alianças eram inúteis.

05:14 leão. Veja 13:07 ; Am 1:02 e nota; 03:08 . O Senhor pode usar agentes humanos (veja Isa 10:05 e nota), mas ele seria o único a trazer a Israel o castigo, do qual não havia como escapar (veja Isa 05:29 ; 42:22 ; Am 9:01 -4).

 05:15 voltar para o meu lugar. Deus ameaçou retirar-se Israel, até que, em desespero, ela realmente se arrependeu. Esta idéia prepara o terreno para o próximo tema do profeta.

Capítulo 6

 06:01 voltemos. A rasa (ver v. 4) proposta de arrependimento (usando frases de 5:13-15), na qual Israel reconheceu que Deus, não Assíria (cf. 5:13), era o verdadeiro médico (cf. 07:01) .

6:02 dois dias ... terceiro dia. Um breve tempo. Israel suposto que a ira de Deus seria apenas temporária.

06:03 reconhecer o Senhor. Um conceito-chave em Oséias (ver v. 6 ; 02:20 e observe; 04:01 , 6 ; 05:04). como as chuvas de inverno ... chuvas de primavera. Israel acredita que, tão certo como as chuvas sazonais caiu, revivendo a terra, o favor de Deus iria voltar e restaurar ela.

 06:04 O que posso fazer? ... Veja Isa 05:04 . Deus viu através do arrependimento superficial de Israel. Efraim. Veja nota em 4:17 . Judá. Veja Introdução: Autor e Data. amar. Veja 02:19 ; veja também a nota sobre v.6. névoa da manhã ... orvalho. Figurativo por aquilo que é temporário.

06:05 meus profetas. Porta-vozes de Deus denunciou o pecado do povo. palavras da minha boca. Os julgamentos faladas pelos profetas fiéis do Senhor (ver Jer 01:09 ; 15:19 e notas).

 06:06 misericórdia. Hebraico h.esed, uma palavra que pode se referir a conduta correta para com o vizinho de um ou lealdade para com o Senhor, ou ambos, a soma do que Deus exige de seus servos. Aqui, talvez, refere-se a ambos. A mesma palavra hebraica é traduzida como "amor" em v.4 (ver nota em Sl 06:04). não sacrifício. Sacrifício para além da fidelidade a vontade do Senhor é totalmente inaceitável para ele (veja 1 Samuel 15:22-23 ; Isa 1:11-15 ; Jeremias 7:21-23 ; Am 5:21-24 ; Mic 6:6-8 ; Mt 9:13 ; 12:07). reconhecimento de Deus. Veja v.3 ; 02:20 e notas.

06:07 Como Adão. A alusão é incerto, visto que a Escritura registra nenhum pacto com Adão. A nota de texto NVI sugere um lugar chamado Adam (Tell ed-Damiyeh) no Jordão (ver Jos 03:16), como sugerido pela referência ao "não" no final da frase. Uma terceira interpretação leva Adão como a humanidade (ver NVI nota de texto). quebram a aliança. Veja 08:01 ; Jos 07:11 .

06:08 Gileade. Veja 12:11 ; Juízes 10:17 ; 12:07 . pegadas de sangue. A alusão é clara, mas Oséias pode estar se referindo a um evento mais recente que o banho de sangue de Juízes 12:1-6 , tais como a rebelião de Peca contra Pecaías (ver 2Rs 15:25).

06:09 elas assassinato. O evento específico é desconhecido. Siquém. Veja Ge 33:18 e nota.

06:10 prostituição. Veja nota em 4:10 .

06:11 colheita. Figurativo para os juízos de Deus (ver 08:07 ; 10:12-13 ; Jer 51:33 ; Mt 13:30 , 39-42 ; Ap 14:15). restaurar as fortunas. Paralelamente a "curar" (07:01), a frase refere-se à restauração do organismo nacional ferido (ver Joel 3:01 ; Zep 03:20).

Capítulo 7

 07:01 curar. Veja 05:13 ; 06:01 ; 11:03 ; 14:04 ; Jer 51:8-9 . pecados. Veja 04:08 ; 05:05 ; 08:13 . Efraim. Veja nota em 4:17 . exposta ... revelado. Deus osvê. crimes. Veja v.3 . Samaria. Outro nome para o reino do norte, de que Samaria era a cidade real, selecionados por Omri para ser a capital de Israel (ver 1Rs 16:24 e nota). engano. Veja Jer 06:13 ; 08:10 ; provavelmente refere-se

tanto arrependimento fingido e alianças estrangeiras
traiçoeiras. ladrões. Ver 04:02 . bandidos. Veja 6:9 ; Ge 49:19 ; Jer 18:22 .

 07:02 Veja Sl 90:8 e nota. Eu me lembro. Tudo está aberto diante do Senhor, mas os ímpios acreditam que Deus não vê (ver Sl 10:06 , 11 e notas).

07:03 encantar o rei. Talvez em conjunto com uma das revoltas do palácio (ver 2Rs 15:8-30). Eles foram divertido e lisonjeiro o rei e os príncipes enquanto se envolve na "maldade" de preparação para apunhalá-los na parte de trás (vv 6-7. , ver nota sobre v. 7). reside. Veja 11:12 ; Sl 10:07 e observe; Na 03:01 .

07:04 adúlteros. Veja nota em 4:15 . fogo. Uma metáfora para a intriga política (ver vv. 6-7). O fogo foi depositado até que esteja pronto para uso; em seguida, ele estourou. padeiro. Talvez o líder da conspiração.

07:05 festival do nosso rei. Provavelmente uma coroação ou aniversário, que se tornou uma orgia bêbado. Rei Elá morreu em embriaguez (ver 1Rs 16:09 e nota). escarnecedores. Veja Pr 01:22 e nota. Isaías (28:1-8 , 14) condenou a embriaguez de Israel e seus escarnecedores.

07:06 A intriga foi mantida em segredo até que um tempo adequado.

 07:07 governantes ... reis. Quatro reis foram assassinados em 20 anos, Zacarias e Salum em um período de sete meses (2Rs 15:10-14). nenhum deles chama em mim. A razão para a situação vergonhosa.

07:08 se mistura com as nações. Veja v_11 e nota. bolo simples. Uma metáfora que descreve as políticas insensatas. Assado em pedras quentes (cf. 1Rs 19:06), o bolo foi queimado na parte inferior e desfeita no topo.

07:09 Estrangeiros minar sua força. Homenagem a Assíria (2Rs 15:19-20) e Egito (v. 11) enfraqueceu o país economicamente. cabelo ... cinza. Ele era velho antes de seu tempo, mas ignorou os sinais de perigo.

07:10 retorno. Veja 03:05 ; 05:04 ; Am 4:6-11 . pesquisa. Veja 03:05 ; 05:06 , 15 e notas.

07:11 pomba. Veja 11:11 e observe, onde uma imagem diferente se destina. Veja também a nota sobre Sl 68:13 . sem sentido. Veja Jer 05:21 . Menahem virou-se para a Assíria (2Rs 15:19-20); Oséias alternaram na fidelidade a Assíria e Egito (2Rs 17:3-4).

 07:12 minha rede. O próprio Senhor era o caçador, e não as nações e Israel estava certo de ser pego.

07:13 Ai. Muitas vezes utilizado em conjunto com ameaças de julgamento (ver 09:12). Destruction. Veja 09:06 ; Isa 13:06 . redimir. Veja 13:14 ; também usado para libertação do Egito (ver, por exemplo, Ex 6:6-8 e notas;Mic 6:04). reside. Possivelmente de atribuir prosperidade e destino a outros do que o Senhor os deuses.

07:14 lamento. Veja Joel 1:13 . Eles se reúnem. Veja NIV nota de texto; . cf Lev 19:28 ; 21:05 e notas. trigo e de vinho. Ver 02:08 , 22 ; 9:1-2 .

07:15 Treinei-los. Como as crianças (ver 11:03 e nota) ou, talvez, como tropas. os fortaleceu. Lit. "Reforçaram as suas armas" (ver Ezequiel 30:24-25).

07:16 Altíssimo. Veja 11:07 ; Dt 32:8 e nota. arco defeituoso. Veja Sl 78:57 . A flecha errou o alvo; Israel perdeu o seu propósito de ser. ridicularizado. Egito não seria suficiente para ajudar Israel e, em seguida, seria menosprezar o poder de Deus (ver Dt 09:28). Egito. Veja 08:13 ; 11:05 e notas. Não há registro de um exílio forçado de um grande número para o Egito. Alguns prisioneiros foram levados para lá (2Rs 23:34 ; Jer 22:11-14), e alguns fugitivos voluntariamente fui lá (2Rs 25:26 ; Jer 42-44). Um retorno do Egito é vislumbrada em 11:11 ; Isa 11:11 ; 27:13 ; Zacarias 10:10 .

Capítulo 8

08:01 trompete. Veja 05:08 e nota. seu. Oséias de. águia. Ou "abutre", referindo-se a Assíria. casa do Senhor. A terra de Israel, e não apenas no templo (ver 09:15 e observe; cf Ex 15:17).

 08:02 reconhecemos você. Veja 02:20 ; 06:03 e notas; mas a sua adoração ao Senhor foi completamente corrompida por noções e práticas pagãs, como vv. 3-6 indicam (ver Am 2:04 , 7-8 ; 03:14 ; 05:26).

08:03 um inimigo. Os assírios.

08:04 estabeleceram reis. Depois de Jeroboão II, cinco reis governaram sobre Israel em 13 anos (2Rs 15:8-30), três dos quais tomou o trono pela violência (ver 07:07 e nota).

08:05 bezerro-ídolo. Veja 10:05 ; 13:02 . Jeroboão I (930-909 aC) tinha estabelecido bezerros de ouro em Betel e Dan, dizendo: "Aqui estão os seus deuses" (ver 1Rs 12:28-33 e nota sobre 12:28). Samaria. Veja nota em 7:01.

 08:06 um artesão tornou. Para sátira profética sobre idolatria ver Isa 40:20 ; 41:22-24 ; 44:9-20 ; veja também Sl 115:4-8 e notas. Os líderes de Israel (Ex 32:4) e Jeroboam eu tinha dito: "Estes são os teus deuses"; mas Oséias disse: "Ele não é Deus."

 08:07 Eles semeiam ... redemoinho. Um provérbio familiar sobre os resultados de fazer o mal (ver 10:13 ; Jó 04:08 ; Sl 126:5-6 ; Pr 11:18 ; 22:08 ; 2Co 9:06 ; Gal 6:07). Israel semeou o vento de idolatria e colheram o turbilhão da Assíria. caule ... farinha. O profeta jogado no som semelhante das palavras hebraicas. estrangeiros. Assíria.

 08:08 Israel foi escolhido para ser o povo de Deus (ver Ex 19:05 ; Am 3:02 e notas), mas desde que ela tinha conformado com as outras nações, ela perdeu sua identidade especial e por isso tornou-se "sem valor" a Deus.

08:09 jumento selvagem andando sozinho. Veja Jer 02:24 e nota. Efraim. Veja nota em 4:17 . vendeu-se a amantes. Mediante pagamento da prostituta (ver 09:01 e nota) de proteção assírio. Menahem (2Rs 15:19) e Oséias (2Rs 17:03), os reis de Israel, fez uma homenagem para a Assíria.

 08:10 Mesmo que Israel prestou homenagem a Assíria, que não iria comprar sua segurança, pois Deus iria enviar julgamento pelo rei da Assíria. Verdadeiro inimigo de Israel era o próprio Senhor (veja 2:8-13 ; 7:12 e nota).

08:13 oferecem sacrifícios. Veja v.2 e nota. comer a carne. Alguns dos sacrifícios foram parcialmente comido pelo ofertante e sacerdotes (ver Lev 7:11-18 , 28-36 ; Dt 12:07 ; Jer 07:21). Não satisfeito com eles. Veja 06:06e nota. Egito. Israel, que tinha confiança no Egito e na Assíria, era voltar para "Egito", isto é, à escravidão em uma terra estrangeira, principalmente a Assíria (ver 09:03). Mas veja nota em 07:16 .



08:14 Israel tem esquecido. A causa de todos os seus problemas (ver 02:13 e observe;. cf Juízes 2:10). palácios construídos ... fortificada muitas cidades. A confiança de Israel não estava em seu Criador, mas no que ela mesma tinha feito. Judá. Veja Introdução: Autor e Data. fogo ... que vai consumir. Veja Am 1:04 e nota.

Capítulo 9

09:01 Este versículo começa uma seção que provavelmente foi falado em um festival da colheita, como a Festa dos Tabernáculos (Levítico 23:33-43 ; Dt 16:13-15). infiel. Veja 1:02 ; 2:2-5 e notas). salário de uma prostituta. Veja 02:12 e nota; não deve ser tomada literalmente, mas no sentido de adultério espiritual (ver Ex 34:15 e nota). em cada eira. Desde a eira no tempo de debulha foi-mundo debulhadoras de um homem festejaram lá no final dos trabalhos do dia e ficou toda a noite para proteger o grão (ver Ru 3:2-3 e notas)-prostitutas não eram visitantes incomuns.

09:03 terra do Senhor. A terra prometida, que o Senhor afirmou que o seu próprio (ver Lev 25:23 ; Jos 22:19 e observe; Jer 02:07 ; Eze 38:16 ; Joel 1:06). Efraim. Veja nota em 4:17 . Egito ... Assíria. Israel foi ameaçado de exílio para as terras que dependiam do templo onde o sacrifício não poderia ser oferecido (veja 7:16 ; 8:13 e notas). imundo. Um país estrangeiro era impuro (ver NVI nota de texto, ver também sou 07:17 NVI e nota de texto). O que cresceu lá também era impuro, porque ele era o produto de fertilidade creditada a deuses pagãos (ver 02:05 e observe; Eze 04:13).

09:04 pão de pranteadores. Imundo, como o pão em uma casa onde havia uma morte (ver Nu 19:14 e observe; Dt 26:14 ; Jer 16:07). Todos os que tocou, tornou-se impuro. não entrar no templo do Senhor. No exílio Israel não teria lugar (nem mesmo aqueles lugares estabelecidos por Jeroboão I; 1Rs 12:28-33), onde ela poderia trazer sacrifícios ao Senhor ou celebrar suas festas religiosas em sua honra (v. 5).

09:05 solenidades ... dias do festival. Veja 02:11 e nota.

09:06 Egito. Veja 07:16 ; 08:13 ; 11:05 e notas. Memphis. A capital da Baixa (norte) Egito. sarças e espinhos. Cf. uma ameaça semelhante contra Edom (Isa 34:13).

09:07 homem inspirado. Veja Mic 03:08 e nota. maníaco. Veja 2Rs 09:11 ; Jer 29:26 e notas; cf. 1 Samuel 21:15 .



09:08 vigia. Ver Ezequiel 03:17 ; Hab 2:01 e notas. armadilhas ... hostilidade. Israel mostrou apenas hostilidade para com os vigias (os verdadeiros profetas) que Deus enviou para avisar o seu povo dos grandes perigos que ameaçavam (ver Jer 01:19 ; 11:19 ; 15:10 ; Am 7:10-13).



09:09 corrupção. Esta palavra também era usada para os israelitas que adoravam o bezerro de ouro (ver Ex 32:7 e nota; Dt 09:12). dias de Gibeá. Uma referência para o comportamento corrupto dos Benjamim tão graficamente descritos em Juízes 19-21. Deus vai se lembrar. Pecados não arrependidos de são lembrados, assim como os pecados acumulados de gerações (ver 13:12).

9:10 Achei a Israel ... Eu vi a vossos pais. A relação de aliança é rastreada até "o deserto" (ver 2:14-15 e nota sobre 02:14 ; 13:05 ; Dt 32:10). uvas ... fig. Refrescante iguarias (ver SS 02:13 ; Isa 28:4 ; Mic 7:01). As imagens utilizadas aqui (uvas no deserto, fruto início da figueira) lindamente transmitir a alegria de Deus em Israel, quando ela, de todas as nações, comprometeu-se a ele em aliança no Sinai. Baal-Peor. Peor era uma montanha (Nu 23:28). "Baal-Peor" refere-se ao deus de Peor (Nu 25:1-3) e é aqui utilizado para se referir a Bete-Peor, "o santuário de Peor" (ver Dt 03:29 e observe; 04:03 , 46 ; Jos 13:20). Oséias refere-se aqui ao incidente em Nu 25. que ídolo vergonhoso. Veja Juízes 06:32 ; Jer 02:26 e notas. tornou-se ... vil. Veja Isa 5:2 , 4 , 7 .

09:11 A glória de Efraim. Sua grande população e prosperidade. A punição adequada ao pecado. A prostituição não produz nenhum aumento (ver 04:10 ; Juízes 2:17 e notas). voar como um pássaro. Para nunca mais voltar (ver Pr 23:05).

09:12 Ai. Veja 07:13 e nota.

09:13 Tiro. Notável pela sua riqueza, ambiente agradável e de segurança (ver Eze 27:3-25). plantada. Ou seja, Efraim. Tiro era uma cidade portuária do Mediterrâneo.



09:14 Oséias não orou por vingança ódio contra Israel, mas porque ele compartilhou santa ira de Deus contra seus pecados.



09:15 Gilgal. Veja nota em 4:15. levá-los para fora da minha casa. Como a esposa infiel foi levado da casa de seu marido, assim Israel foi expulso do "casa" de Deus, isto é, a sua terra (ver 08:01 e nota). já não amá-los. Por causa de seus pecados. Mas quando eles se arrependerem e pedir ao Senhor para perdoá-los (ver 14:1-2 e notas), ele vai "amá-los livremente" (14:04).

09:17 Meu Deus. Palavras de Oséias sozinho, pois Deus já não era o Deus de Israel. rejeitar. Veja 04:06 ; 2Rs 17:20 . andarilhos. Como Caim (Gênesis 4:12-16).

Capítulo 10

10:01 Israel. A nação personificada e chamado pelo nome de seu antepassado. videira. Uma metáfora frequente de Israel (ver Sl 80:8-16 e nota). prosperou. A prosperidade durante o período de Jeroboão II (793-753 aC) é, provavelmente, em vista. pedras sagradas. Veja 03:04 e nota.



10:02 O seu coração é enganoso. Veja Jer 17:09 e nota. Israel chorou formalmente a Deus, mas desonrado ele pelo culto pagão (veja 8:02 e nota).

10:03 Não temos rei. Essa breve seria sua condição quando a Assíria destruiu a nação.

10:04 Eles fazem muitas promessas. Os últimos reis de Israel eram notoriamente corrupto e fraudulento.

10:05 Samaria. A cidade real de Israel (ver nota sobre 07:01). bezerro-ídolo de Bete-Aven. O ídolo que Jeroboão I havia criado em Betel (ver NVI nota de texto, ver também 8:05 e nota).

10:06 tributo para o grande rei. Veja 05:13 e nota. Efraim. Veja nota em 4:17 .

10:08 lugares altos. Veja 4:13-14 e nota sobre 04:13 . maldade. Veja NIV nota de texto. Cobri-nos! ... Caí sobre nós! Gritos de desespero; citado por Jesus (ver Lc 23:30 e nota) e, em alusão a Ap 6:16 .

10:09 Gibeá. Veja 09:09 e nota. Como a guerra chegou em Gibeá, para que a guerra eo cativeiro viria em Israel.

10:11 novilha treinada. Até agora Efraim (Israel) havia sido tão contente como uma vaca que comemos enquanto debulha de grãos. Mas, agora, Deus faria com que Israel (aqui chamado tanto Efraim e Jacó) e Judá para fazer o trabalho pesado de aração e gradagem sob um jugo imagem de entrar nos cativeiros assírios e babilônicos. Judá. Veja Introdução: Autor e Data.

 10:12 colher o fruto do amor infalível. Se Israel só iria fazer o que era certo ("benignidade" traduz a palavra hebraica h.esed; ver nota sobre 06:06), Deus iria abençoá-la. quebrar o seu terreno unplowed. Seja já não improdutivo, mas arrependido, fazendo um novo começo radical e se tornar produtiva e frutífera. justiça. Bênçãos da aliança de Deus que na justiça ele iria tomar banho em seu povo se em justiça eram leais a ele, seu convênio Senhor (ver nota em Sl 04:01).

 10:13 engano. Israel estava vivendo uma mentira e por mentiras (ver v. 4 ; 07:03 ; 11:12 ; 12:01 , cf. 1Jo 1:06).

10:14 Salmã devastada Beth Arbel. O evento é de outra maneira desconhecido, assim como os nomes mencionados, embora Salmã pode ser uma forma abreviada de Salmaneser V, o rei assírio que sitiou Samaria em 725 aC (ver 2Rs 17:3-5). Em qualquer caso, as atrocidades contra civis eram comuns na guerra antiga (ver 09:13 ; 13:16 , ver também Sl 137:9 e nota).

10:15 Betel. Veja v_8 e NIV nota de texto; 12:04 e nota.

Capítulo 11

 11:01 Um terceiro apelo a história (ver 09:10 ; 10:09) traça escolha de Israel de Deus de volta para o Egito, o êxodo de que país (cf. 0:09 ; 13:04) ter dado à luz à nação. A resposta de Israel ao Senhor agora é ilustrado pelo filho desobediente e não pela esposa infiel (capítulos 1-3). Israel também é referido como de Deus "filho / filha" em outro lugar (ver Ex 4:22-23 e notas; Isa 01:02 , 4). Por Deus como "Pai" de Israel ver Dt 32:6 ; Isa 63:16 ;64:8 . Oséias viu o amor de Deus como base

(ver 03:01 e nota) para a eleição de Israel. Mateus viu em volta de Jesus do Egito um cumprimento tipológica da libertação de Israel do Egito (ver Mt 2:15 e nota).

11:02 Baal. Veja 02:13 e nota. imagens. Veja Dt 07:25 .

11:03 Efraim. Veja nota em 4:17 . andar. A imagem de um pai ensinando seu filho a andar é um dos mais suave no AT. não percebi. Veja 2:5-8 e nota sobre 02:08 . curados. Veja 05:13 ; 06:01 e nota; 07:01 .

11:04 A imagem é clara, mas a figura parece mudar para um fazendeiro cuidando dos seus animais de trabalho. Outra interpretação vê uma continuação da imagem filho, com o pai levantar o filho para sua bochecha.alimentá-los. Deus supriu alimento milagroso no deserto (ver Ex 16 ; Dt 08:16).

11:05 Egito ... Assíria. Veja 08:13 ; 09:03 e notas. O tom do concurso (vv. 1-4) muda a ameaça de exílio para os dois países, entre os quais Israel tinha vacilavam. É irônico que as pessoas resgatadas do Egito deve ser devolvido lá por causa de sua deslealdade para com a pessoa que os tinha resgatado.

11:07 Altíssimo. Veja 07:16 e nota.

11:08 O filho teimoso estava sujeito a apedrejamento (Dt 21:18-21), mas a compaixão do Senhor venceu a sua ira e ele se recusou a destruir Efraim (Israel). Admá ... Zeboim. Cidades da planície (ver Ge 10:19 e observe;14:02 , 8), derrubado quando Sodoma foi destruída (Ge 19:24-25 ; Dt 29:23 ; Jer 49:18), e que simboliza a destruição total (ver Am 4:11 e nota).



11:09 Deus, e não o homem. Deus não vai ser falso para o amor que ele tem demonstrado em relação a Israel (ver vv 1-4. ; 1 Samuel 15:29 ; Malaquias 3:6). Israel deveria ser punido, mas não destruídos. o Santo no meio de ti. A santidade de Deus é mencionado em Oséias tanto aqui como no v_12 (ver notas sobre Ex 03:05 ; Lv 11,44).

11:10 O retorno do exílio. rugir como um leão. Em vez de ameaçar a destruição (cf. 05:14 ; 13:07), rugido de Deus agora era um sinal claro de voltar do exílio. oeste. As ilhas e ilhas do Mar Mediterrâneo.

11:11 do Egito ... Assíria. Veja 07:16 e observe; 09:03 . como pássaros ... como as pombas. Sugere rapidez de retorno (cf. Is 60:8) e não é pejorativo, como foi a comparação mais cedo para uma pomba, insensata (07:11).

11:12 mentiras ... enganos. Veja 10:13 e nota. Judá. Veja Introdução: Autor e Data. rebelde contra Deus. Veja Jer 02:31 . Um Santo. Veja v_9 e nota.

Capítulo 12

12:01 Efraim. Veja nota em 4:17 . vento. Veja 08:07 ; Eclesiastes 1:14 . vento leste. Veja 13:15 ; Jó 15:02 ; Jer 18:17 . Perseguinto o vento simbolizava a política

de Israel fútil estrangeira, que vacilava entre o Egito (2Rs 17:04 ; Isa 30:6-7) e Assíria (ver 05:13 ; 07:11 ; 08:09 e notas; 2Rs 17:03).



12:02 carga. Veja 04:01 e nota. Judá. Veja Introdução: Autor e Data. Jacó. Israel (ver 10:11). O Senhor indiciado ambos os reinos-todos os descendentes de Pai Jacó. Em sua falsidade, Israel e Judá estavam vivendo até o nome de seu antepassado (ver NVI nota de texto).



12:03 No útero. Veja Ge 25:26 ; 27:36 e notas. agarrou o calcanhar de seu irmão. Veja NIV nota de texto em v_2 . povo pactuado de Deus aqui reviveu as experiências do Padre Jacó e agora teve que voltar para Deus, assim como Jacó foi chamado de volta a Betel (Gênesis 35:1-15).

12:04 lutou com o anjo. Veja Ge 32:22-28 e NIV nota de texto em 32:28 . Betel. Veja Ge 28:12-19 e NIV nota de texto em 28:19 ; 35:1-15 . Na época de Oséias, Betel era o santuário real mais importante no reino do norte (cf. Am 7:13).

12:06 amor. Hebraico h.esed; ver 6:06 ("misericórdia") e nota. justiça. Veja Am 5:24 ; Mic 6:08 e notas.

12:07 comerciante. Como Oséias tinha jogado sobre o significado de Jacó em v_2 , ele usa um jogo de palavras aqui em Canaã (a palavra hebraica para "comerciante" soa como Canaã) para cobrar que Israel não era melhor do que uma cananéia (ver nota em Zacarias 14:21). balanças desonestas. Veja Lev 19:35 ; Pr 11:01 e notas.

12:08 Eu sou muito rico. Riches trouxe uma sensação de auto-suficiência (cf. 10:13 ; Dt 32:15-18 ; Lc 0:19 ; Apocalipse 3:17). não encontrar em mim alguma culpa. Como um comerciante desonesto, Efraim (Israel) estava confiante de que a sua falsidade (ver 10:13 e nota) não viria à luz.

12:09 Eu sou o Senhor vosso Deus. Veja 13:04 ; Ex 20:02 e nota. tendas. Recordando a viagem pelo deserto de há muito tempo (cf. 2:14-15). solenidades. Provavelmente, a Festa dos Tabernáculos (ver Lev 23:33-43 e nota sobre 23:42), que comemorou a viagem pelo deserto.

12:10 falou aos profetas. Veja 06:05 ; Am 2:11 e notas; Heb 1:01 . Houve amplo aviso. visões. Apelações (ver Nu 12:6-8 e observe; Am 1:01). parábolas. Contendo mensagens de advertência de Deus (veja 2 Samuel 12:1-4; Sl 78:2 ; Isa 5:1-7 ; Eze 17:02 ; 24:3).

12:11 Gilead mau. Veja 6:8-9 e notas. Gilead foi invadido pela Assíria em 734-732 aC (2Rs 15:29). Gilgal. Veja 04:15 e nota. O hebraico contém um jogo de palavras entre "Gilgal" e "pilhas" (hebraico Gallim). Ao invés de garantir a segurança, os próprios altares seria destruída. em um campo arado. Agricultores israelitas reunidos em pilhas as pedras apareceram por seus arados.

12:12 Jacó fugiu de Esaú a Mesopotâmia (Ge 28:2 , 5), servindo Labão sete anos por cada mulher (Ge 29:20-28), e depois continuou mais seis anos como pastor de Labão (Gênesis 30:31 ; 31:41).

12:13 profeta. Moisés (cf. Nu 12:6-8 ; Dt 18:15 ; 34:10). cuidou dele. Como Jacó cuidou rebanhos de Labão, assim o Senhor cuidou de Israel durante sua solidão errante. Liderança antes pelo profeta Moisés contrasta com presente desrespeito de Israel para os profetas (cf. 04:05 ; 06:05 ; 09:07).

12:14 Efraim ... provocou ele. Apesar das advertências. derramamento de sangue. . Cf. 01:04 ; 04:02 ; 05:02 ; 06:08 . Isso se refere à violência cometida contra os outros, incluindo sacrifício humano (ver 13:02 e nota). Em passagens legais, como Lev 20:11 , 13 , 16 , 27 , "o seu sangue será sobre suas próprias cabeças", descreve culpa. O profeta chamou um contraste entre a preservação divina passado e presente ira divina que traria punição.pagar. Veja Isa 65:7 .

Capítulo 13

 13:01 Quando Efraim falava. De acordo com a bênção de Jacó (Gênesis 48:10-20), Efraim tornou-se uma poderosa tribo (Juízes 8:1-3 ; 12:1-6 ; 1 Samuel 1:1-4), de onde vieram esses líderes proeminentes como Josué (Nu 13:08 , 16 ; Jos 24:29-30) e Jeroboão I (1Rs 11:26 ; 12:20). Efraim. Veja nota em 4:17 . Israel. As 12 tribos. morreu. O salário do pecado é a morte (cf. Rm 6:23), eo fim da nação estava à mão.

13:02 ídolos. Veja 4:12 ; 8:5-6 e notas; 11:02 . sacrifício humano. Veja Lev 18:21 ; 2Rs 16:13 ; 17:17 ; 23:10 ; Jer 07:31 e notas; Eze 20:26 ; Mic 06:07 . Para o sentido da nota de texto NVI ver 1Rs 12:26-33 . beijar. Mostrar homenagem (ver Sl 02:12 e nota). bezerro ídolos. Veja 08:05 e observe; 10:05 .

13:03 "Mist" e "orvalho" (ver 06:04), "palha" (ver Sl 01:04 e observe; 35:5 ; Isa 17:13 ; 29:5 ; Zep 02:02) e "fumaça "(ver Sl 37:20 ; 68:2 ; Isa 51:6) são todos figurativo para Efraim, que estava prestes a desaparecer como nação.

13:04 Eu sou o Senhor. Veja 12:09 ; Ex 20:02 e nota. O contraste é com a declaração de Jeroboão, "Aqui estão os seus deuses" (1Rs 12:28). reconhecer ... Deus. Veja 02:20 ; 06:03 e notas.

13:05 deserto. Veja 02:14 ; 09:10 e notas.

13:06 satisfeito. Veja Dt 6:11-12 ; 8:10-14 ; 11:15 . me esqueci. Veja 02:13 ; Dt 6:10-12 e notas; 08:11 , 14 , 19 ; 32:18 .

13:7-8 O Senhor, anteriormente descrito como um pastor (04:16), atacaria como os animais selvagens que muitas vezes devastadas os rebanhos (ver Am 1:02 e nota).

13:07 leão. Veja 05:14 e nota. leopardo. Veja Jer 05:06 ; Ap 13:02 .

13:08 ursa roubada dos seus filhotes. Veja 2Sa 17:08 ; Pr 17:12 e nota.

13:09 ajudante. Veja Sl 10:14 ; 30:10 ; 54:4 .

 13:10 Onde está o seu rei ...? Ajuda vem somente do Senhor (Sl 121:2), e não de reis. O profeta provável alusão aos assassinatos reais de sua época (ver 7:07 ; 8:04 e notas). Dê-me um rei. Apesar de todo o Israel pediu um rei nos dias de Samuel (ver 1 Samuel 08:05 e nota), a referência aqui é apenas para a monarquia do norte. Israel selecionado Jeroboão I (1Rs 12:20), em preferência aos reis davídicos.

13:11 A referência é aos reis do reino do norte de Israel.

13:12 Veja 09:09 e observe; Jó 14:17 . pecados ... no registro. Veja 07:02 e observe; Dt 32:34 .

13:13 Pains a partir de ... parto. Sua situação indefesa foi comparável à de uma mulher em trabalho de parto (veja Isa 13:08 e observe; 21:03 ; Jer 13:21 ; Mic 4:9-10 ; Mt 24:8), que não pode entregar a criança (ver 2Rs 19:03) e, consequentemente, morre.

13:14 eu vou resgate. A promessa de redenção da morte. Onde está, ó morte ...? A referência personificada é a morte da nação (ver nota sobre v. 1). Paulo aplica esta passagem para a ressurreição (1 Coríntios 15:55).sepultura. Veja NIV nota de texto. Para uma descrição do inferno ver Jó 3:13-19 ; Isa 14:9-10 ; ver também nota sobre Ge 37:35 .

13:15 prospera. Em hebraico um jogo de palavras em Efraim (que significa "frutífero"). O vento leste seca trazendo (ver 12:01 ; Ge 41:7 e nota; Jó 1:19 ; Isa 27:8 ; Jer 04:11 ; 13:24 ; 18:17) é aqui uma figura para a Assíria, uma instrumento do Senhor (veja Isa 10:05 e nota). Assíria invadiu o reino do norte em 734 aC, depois esmagou-o e exilou seu povo em 722-721. todos os seus tesouros. Veja Na 02:09 .

13:16 Samaria. Veja 07:01 e nota; 8:5-6 ; 10:05 , 7 ; aqui, o reino do norte. rebelouse contra. Veja Sl 05:10 ; Isa 01:02 e observe; Ezequiel 20:08 , 13 , 21 . pequeninos ... mulheres. Para atrocidades contra as mulheres e as crianças vêem 10:14 , Sl 137:9 e notas.

Capítulo 14

 14:01 Return. Outro apelo para o arrependimento (ver 10:12 ; 12:06). Ao contrário do que do cap. 6, este arrependimento teria que ser sincero para que as pessoas recebam a resposta graciosa do Senhor prometeu emvv. 4-8 (cf. Sl 130:7-8 ; Isa 55:6-7).

 14:02 Tomar palavras. Ninguém podia comparecer perante o Senhor de mãos vazias (Ex 23:15 ; 34:20), mas o sacrifício de animais não seria o suficiente. Apenas palavras de verdadeiro arrependimento seria suficiente. fruto dos lábios. Como ofertas de gratidão ao Senhor (ver Hb 13:15).

14:03 o que as nossas próprias mãos fizeram. Ídolos (ver v. 8 ; 13:02 e nota). órfãos. Penitente Israel (ver Sl 10:14 ; 68:5 ; La 5:03). encontrar compaixão. Cf. o nome da criança Lo-Ruama (ver 01:06 e observe, ver também 2:01 , 23).

14:04 curar. Veja 11:03 e nota. desobediência. Ver 11:07 . amá-los livremente. Ou seja, amá-los para fora da minha própria e livre escolha (cf. 9:15 e nota). amar. Veja 3:1 ; 11:1 e notas. raiva ... virou. Contrasta com a raiva ardente que trouxe destruição (ver 08:05).

14:05 orvalho. Aqui não um símbolo de transitoriedade (cf. 06:04 ; 13:03), mas da benção de Deus (cf. Dt 33:13 ; Mic 5:07 e nota). cedro do Líbano. Veja as notas em Juízes 9:15 ; 1Rs 05:06 ; Isa 09:10 . cedro. Veja Sl 80:8-11 . Líbano. Veja Sl 104:16-18 e nota.

14:07 sombra. Proteção (ver Juízes 9:15 e nota; SS 02:03 ; Ezequiel 31:6). videira. Veja 10:01 ; Sl 80:8-16 e nota.

14:08 Efraim. Veja nota em 4:17 . árvore. Só aqui no AT é Deus comparado a uma árvore. Para o ponto das imagens ver Eze 31:3-7 ; Da 4:12 . fecundidade. Efraim ("frutífera", ver Ge 41:52 e nota) recebeu sua fecundidade do Senhor (cf. 02:08).



14:09 caminhos do Senhor. Veja Sl 18:21 ; 25:4 e nota. O profeta conclui, oferecendo cada leitor as alternativas de caminhada ou de tropeço (cf. 04:05 ; 05:05), de obediência ou rebeldia.

Joel

Introdução

Autor

O profeta Joel não pode ser identificado com nenhuma das outras 12 pessoas do AT que levam o mesmo nome. Só é mencionado nos livros de Joel e de Atos (At 2:16). As lendas extrabíblicas a respeito dele não convencem. Seu pai, Petuel (1:1), também é desconhecido. A julgar pela preocupação com Judá e com Jerusalém (v. 2.32; 3.1,6,8,16-20), parece provável que morasse na região.

Data

O livro não contém referência a acontecimentos históricos que possam ser identificados, mas há argumentos sólidos que permitem ligar sua composição ao século IX a.C. Muitos intérpretes, no entanto, atribuem ao livro datas tardias, mesmo no período pós-exílico (séc. VI), depois de Ageu e de Zacarias. Seja como for, sua mensagem não é alterada de modo relevante em razão da data.

O livro de Joel apresenta correspondentes lingüísticos notáveis com Amós, Miquéias, Sofonias, Jeremias e Ezequiel. O vínculo literário entre esses livros depende do conceito que se tenha a respeito da data de Joel. Se foi escrito em data recuada, os demais profetas podem ter aproveitado sua fraseologia; no caso de uma data avançada, o inverso pode ter ocorrido. Alguns estudiosos sustentam que todos os profetas usavam, em maior ou menor grau, as tradições literárias religiosas que eles e seus leitores tinham em comum — quer litúrgicas, quer de outra ordem.

Mensagem

Joel enxerga a intensa praga de gafanhotos e a seca severa que devastaram Judá como precursores do "grande e terrível dia do SENHOR" (2.31). (Os gafanhotos que menciona em 1.4 e em

VISÃO GERAL

Autor:

Joel

Audiência:

O povo de Judá

Data:

Provavelmente entre o sétimo tarde e início do século V aC

Tema:

Restauração e bênção virá para o povo de Judá somente após o julgamento e arrependimento.

2.25 são mais bem entendidos literalmente, e não como representação alegórica dos babilônios, dos medo-persas, dos gregos e dos romanos — sustentada por alguns intérpretes). Diante dessa crise, conclama todos ao arrependimento: velhos e jovens (1.2,3), bêbados (1.5), agricultores (1.11) e sacerdotes (1.13). Refere-se aos gafanhotos como exército do Senhor e vê na chegada deles uma lembrança de que o dia do Senhor está próximo. Não manifesta a crença popular de que esse dia será de juízo contra as nações, mas de livramento e de bênção para Israel. Pelo contrário — junto com Isaías (2.10-21), Jeremias (4.6), Amós (5.18-20) e Sofonias (1.7-18) —, refere-se a esse dia como dia de castigo também para o infiel Israel. A restauração e a bênção virão somente depois do juízo e do arrependimento.

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. Judá tem um antegozo do dia do Senhor (1.2—1.7)
 - A. Convite à lamentação e à oração (1.2-14)
 - B. Anúncio do dia do Senhor (1.15—2.11)
 - C. Convite ao arrependimento e à oração (2.12-17)
- III. Assegura-se a Judá a salvação no dia do Senhor (2.18—3.21)
 - A. O Senhor restaura Judá (2.18-27)
 - B. O Senhor renova o seu povo (2.28-32)
 - C. A vinda do dia do Senhor (cap. 3)
 - 1. Juízo sobre as nações (3.1-16)
 - 2. Bênção ao povo de Deus (3.17-21)

Joel vê a enorme praga de gafanhotos e uma grave seca devastadora. Judá como um prenúncio do "grande e terrível dia do Senhor", e convida a todos para

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Palavra do Senhor. Veja Hos 1:01 e nota. Joel. Significa "O Senhor é Deus"; cf. Nome de Elias, que significa "(Meu) Deus é o Senhor."

01:02 anciãos. Ou os homens mais velhos da comunidade ou dos funcionários reconhecidos (ver v. 14 ; 02:16 , 28 , ver também nota sobre Ex 03:16).

01:04 enxame de gafanhotos ... grandes gafanhotos ... jovens gafanhotos ... outros gafanhotos. Ou (1) várias espécies de gafanhotos ou (2) gafanhotos em vários estágios de seu ciclo de vida. Veja 02:25 ; Ex 10:04 e nota.



01:05 bêbados. Embora Joel chama para o arrependimento, a embriaguez é o único pecado específico mencionado no livro. Ele sugere um estilo de vida auto-indulgente (cf. Is 28:7-8 ; Am 4:01) perseguido por aqueles que valorizam mais as coisas materiais do que espiritual. chorar. Vários segmentos da comunidade (os bêbados, aqui; população em geral, v. 8 ; agricultores, v. 11 ; sacerdotes, v. 13) são chamados a chorar. A destruição das videiras por os gafanhotos deixa os bebedores sem uma fonte de vinho.



01:06 Os gafanhotos são comparados aqui a uma nação; cf. as formigas e coneys em Pr 30:25-26 , onde a palavra hebraica para "criaturas" significa iluminado. "(A) pessoas." Em outros lugares os gafanhotos são chamados de "exército" do Senhor (02:11 , 25). A comparação que inversa dos exércitos para gafanhotos em relação aos números é tão antigo quanto a literatura ugarítico (bc século 15; veja quadro, p XXIII.) e é comum no AT (ver Juízes 6:05 e nota; Jer 46:

23 ; 51:14 , 27 ; Na 3:15). sem número. A frase usada para descrever os gafanhotos da praga no Egito (ver SI 105:34 , ver também Ex 10:4-6 , 12-15). dentes. Comparação de Joel dos gafanhotos 'dentes de leões' dentes se reflete na Ap 09:08 .

01:07 minha. Os pronomes pessoais, aqui e em outros lugares em Joel (vv 6. , 13-14 ; 02:01 , 13-14 , 17-18 , 23 , 26-27 ; 3:2-5 , 17), oferecem uma pitada de esperança, uma vez que eles indicam que as pessoas que pertencem ao Senhor (cf. Jos 22:19).

01:08 virgem. A comunidade é dirigida. Em Israel, quando uma mulher foi prometida em casamento a um homem, ele foi chamado de seu marido e ela sua mulher, embora ela ainda era virgem (ver Dt 22:23-24). Este versículo refere-se a um marido que morreu antes de o casamento foi consumado. saco. Veja v_13 ; Ge 37:34 ; Ap 11:03 e notas.

1:09 ofertas. Veja v_13 ; 02:14 . Os gafanhotos não deixaram nada que possa ser oferecido como sacrifício. A oferta de cereais (Lev 2:1-2) ea oferta de bebida, que era uma libação de vinho (Lev 23:13), fizeram parte da oferta diária (Ex 29:40 ; Nu 28:5-8).

01:10 secou. A destruição causada pelos gafanhotos foi intensificada pela seca. grão ... vinho novo ... óleo. Uma tríade OT importante, relacionado com a agricultura daquele dia (ver 2:19).

01:13 Meu Deus ... o seu Deus. Veja a nota sobre v_7 . ofertas de cereais e as libações. Veja a nota sobre v_9 .

 01:14 rápido ... montagem. Ver 02:15 . O jejum, a requerida, no Dia da Expiação (ver nota e NIV nota de texto em Lev 16:29) e também praticado em tempos de calamidade (veja Juízes 20:26 ; 2Sa 12:16 ; Est 4:03 , 16; Jer 14: 12 ; JNH 3:4-5 ; Zec 7:03), era um sinal de penitência e humildade. A Bíblia fala contra sinais externos que não refletem uma crença ou atitude interior correspondente (ver Mt 6:1-8 , 16-18 ; 23:1-36). anciãos. Veja as notas sobre v_2 ; Ex 03:16 ; 2Sa 03:17 .

 01:15 Dia do Senhor. Veja a nota na Am 5:18 . Esta frase ocorre cinco vezes em Joel e é o tema dominante (aqui, 2:01 , 11 , 31 ; 03:14). Seis outros profetas também usá-lo: Isaías (13:06 , 9), Ezequiel (13:05 ; 30:3), Amos (05:18 , 20), Obadias (15), Sofonias (1:07 , 14) e Malaquias (4:05); e uma expressão equivalente ocorre em Zacarias 14:01 . Às vezes abreviado como "aquele dia", o termo muitas vezes refere-se à intervenção decisiva de Deus na história, como por meio da invasão de gafanhotos em Joel ou na batalha de Carquemis, 605 aC (ver Jer 46:2 , 10). Também pode se referir à vinda de Cristo para consumar a história (ver Mal 4:05 ; 1Co 5:05 ; 2Co 1:14 ; 1Ts 5:02 e nota; 2Pe 3:10). Quando o termo não é usado para julgamentos divinos no meio da história, ela refere-se ao último dia do Senhor, o que geralmente tem dois aspectos: (1) o triunfo de Deus sobre e punição de seus inimigos e (2) a sua concessão de descanso (segurança) e bênção ao seu povo. destruição ... Todo-Poderoso. Veja Isa 13:06 e nota.

01:18 FC. a descrição de uma seca em Jer 14:5-6 . gemer. A palavra hebraica para esta palavra é usada para o gemido de Israel no Egito (Ex 02:23) e de outras pessoas em perigo (Pr 29:2 ; Isa 24:7 ; La 1:04 , 8 , 11 , 21 ,Ezequiel 9: 4 ; 21:12). moinho aproximadamente. A palavra hebraica para esse verbo é usado para descrever os movimentos confusos de Israel no deserto (Ex 14:03). mesmo ...

ovelhas. Ovelhas são os últimos a sofrer, porque eles podem até mesmo arrancar as raízes da grama fora do solo.

1:19-20 fogo. Embora a destruição causada pelos gafanhotos é outra parte em relação à de um fogo (ver 02:03), aqui o Profeta pode ser a descrição dos efeitos de uma seca. Em ambos os casos, ele evoca o fogo do juízo de Deus (ver, por exemplo, Jer 04:04 ; 15:14 ; 17:27 e observe; Eze 05:04 ; 15:6-7 e nota sobre 15:07 ; 20:47 ; 21:32 ; Hos 08:14 ; Am 1:04 e nota).

Capítulo 2

02:01 trompete. Veja v.15 . Feito de chifre de boi ou de carneiro, foi usado para sinalizar perigo iminente (ver Jer 04:05 ; Ezequiel 33:3 e notas). Seu som trouxe tremendo (de medo) para o povo (ver Am 3:06). Zion. Veja v15 ; 03:17 , 21 . Aqui se refere a Jerusalém como a capital da nação. dia do Senhor. Veja 01:15 ; Isa 02:11 , 17 , 20 e notas.

02:02 dia de trevas. A escuridão é uma figura profética comum usado do dia do Senhor (ver Am 5:18 e nota; Zep 01:15) e geralmente é uma metáfora para a angústia e sofrimento (ver Isaías 50:3 ; 59:9 ; Jer 2: 6 ; 13:16 ; La 3:06 ; Ezequiel 34:12 e as notas). amanhecer. Geralmente sugere alívio de tristeza ou melancolia, o fim das trevas (cf. Isaías 08:20 ; 58:8). Aqui, no entanto, ele é usado como ironia amarga, descrevendo o gafanhoto infestação que os fãs por todo o terreno como a luz da aurora, que ilumina primeiro o horizonte leste e depois se espalha por todo o campo.

2:3-11 O personagem staccato da poesia é apropriado para o imaginário da guerra (ver Na 3:1-3).

02:03 Antes deles. Joel cria um impacto especial usando essa frase três vezes (duas vezes em v. 3 e uma vez na v. 10), "por trás deles" duas vezes (v. 3) e "À vista deles" uma vez (v. 6). fogo. Veja nota em 1:19-20 .Éden. Veja Ge 02:08 , 15 (o jardim antes da queda); Ge 13:10 (Vale do Jordão antes da destruição de Sodoma); e Isa 51:3 ; Ezequiel 31:8-9 , 16 , 18 ; 36:35 (todos os que descrevem um deserto que se tornou como o Éden).

02:04 cavalos. Considerando que o livro de Jó compara o cavalo a um gafanhoto (Jó 39:19-20), Joel faz o contrário.

02:05 Mountains, embora barreiras para cavalos e carros comuns, não são impedimento para gafanhotos.

02:06 Ao vê-los. Paralelos "diante deles" (3 vv. , 10). em angústia. Por causa da fome que os gafanhotos irá causar.

02:09 subida para as casas. Como no praga egípcia de gafanhotos (Ex 10:06). Janelas gradeadas e sem vidro não iria impedi-los.

02:10 terra treme. Veja Sl 68:8 ; 77:18 ; Isa 24:18-20 ; Jer 04:24 ; Am 8:08 ; Na 01:05 . céu treme. Veja 2Sa 22:08 ; Isa 13:13 ; Hag 02:06 , 21 ; Hebreus 12:26-28 . escurecido. Joel vincula o juízo de Deus através dos gafanhotos aos fenômenos cósmicos do dia do Senhor.

02:11 Assim como Isaías viu os assírios (ver Isa 10:05 e nota) e Jeremias os babilônios (Jer 25:9 ; 43:10) como armas do Senhor, por isso Joel vê os gafanhotos como exército do Senhor (cf. Jos 05:14 ; Sl 68:17 ; Hab 3:8-9)-o exército do Senhor,

com o qual ele virá de encontro a seus inimigos no dia do Senhor (veja 3:9-11 e nota). Esta passagem é paralela Zep 01:14 (cf. v 31 ; 03:14 ; Mal 4:01 , 5). trovões. Veja 03:16 e nota. grande ... terrível.Duas idéias muitas vezes associada no AT, embora às vezes a palavra hebraica subjacente "terrível" significa "awesome" (ver Dt 07:21 ; 10:21 ; Sl 106:22). Os termos são freqüentemente usados para descrever o dia do Senhor (ver v. 31 ; Mal 4:05). Quem pode suportá-la? Veja Na 1:06 e nota; Mal 3:02 ; Ap 06:17 . Não há como escapar, exceto em se voltando para Deus.



2:12-17 A primeira metade do livro termina com um chamado ao arrependimento ("retorno", vv 12-13. ; ver Hos 14:01 e nota) e oração (v. 17), equilibrando a chamada para o luto e oração com que a seção começa (1:2-14).



2:13 Rasgai o vosso coração. Veja Sl 51:17 e nota. gracioso ... cheio de amor. Recorda a grande auto-caracterização de Deus em Ex 34,6-7 , que funciona como um fio dourado através da OT (ver nota em Ex 34,6-7 ; ver também Dt 04:31 ; Mic 7:18).

2:14 ofertas de cereais e as libações. Veja nota em 1:09 .

02:15 trompete. Não é um alarme como em v_1 , mas uma chamada à assembléia religiosa (ver Lev 23:24 ; 25:9 ; Nu 10:10 ; Jos 6:4-5 ; 2Cr 15:14 ; Sl 98:6 e nota). rápido ... montagem. Veja nota em 1:14 .

02:16 Tal como acontece com a chamada para o luto no cap. 1, nenhum segmento da comunidade era isento. montagem. A palavra hebraica para esta palavra refere-se à comunidade religiosa (ver Nu 16:03 ; 2Cr 30:2 , 4 ,23-25 ; Mic 2:05). anciãos. Veja nota em 1:02 . câmara. O lugar onde o casamento foi consumado.

02:17 sua herança. Israel é a posse especial de Deus (ver Ex 34:9 ; Jer 03:19 e nota). Judá é para pleitear, não a sua inocência, mas que a honra de Deus está em jogo diante do mundo (ver Ex 32:12 , ver também Nu 14:13 ;Jos 7:09 e notas). provérbio. Veja nota em 1Rs 09:07 . Onde está o seu Deus? A pergunta retórica com intenção sarcástica (ver Sl 03:02 ; 10:11 ; 115:2 e notas).



02:18 Joel começa uma nova seção, rodando a partir da destruição causada pelos gafanhotos para as bênçãos que Deus lhe dará (ou deu, ver NIV nota de texto em vv 18,19.) para um povo arrependido. ciúmes. Veja nota em Ex 20:05 . O Senhor irá responder (ou respondeu) para a oração de v_17 e despertar (ou despertado) próprio para defender sua honra e tem piedade de seu povo.

02:19 grão, mosto e de azeite. Veja nota em 1:10 .

02:20 exército do norte. Desde inimigos em tempos antigos não invadiu a partir do mar ou através do deserto, a localização geográfica do Canaã tornava vulnerável apenas a partir do sul (Egipto) e do norte (Assíria e Babilônia). As hordas de gafanhotos são retratados aqui como um vasto exército de inimigos mais temidos de Israel. fedor. Porque os gafanhotos estão agora mortos.



2:21-23 Como não havia uma chamada múltipla para dor (01:05 , 8 , 11 , 13), para que haja uma chamada múltipla para alegria: A terra (v. 21), os animais

selvagens (v. 22) e as pessoas (v. 23) são chamados para se alegrar em recompensa do Senhor.

02:22 Os animais selvagens agora encontrar pastos abertos verdes (cf. 1:19-20). A mesma terra, com suas árvores que os gafanhotos ea seca devastaram (ver 01:07 , 12 , 19), agora é produtivo.



02:23 as chuvas de outono em justiça. Veja NIV nota de texto. A seita religiosa em Qumran (que produziu a maioria dos Manuscritos do Mar Morto; . ver ensaio, p 1452) saudou seu professor mais reverenciado da lei, a quem chamavam o "Mestre da Justiça", como o cumprimento desta profecia. O contexto imediato, no entanto, parece apoiar a tradução no texto NVI.

02:24 eiras. Veja a nota na Ru 01:22 . cubas. Veja a nota na Hag 02:16 .

02:25 Veja 01:04 e nota.

02:26 maravilhas. Deus realizou maravilhas para as pessoas quando elas estavam no Egito (veja Ex 03:20 e observe; 07:03), e agora ele irá trabalhar maravilhas em restaurar a terra devastada.

02:27 Israel. Provavelmente refere-se a todo o povo de Deus, sem distinção entre os reinos do norte e do sul, como também em 3:02 , 16 . Eu sou o Senhor vosso Deus. Esta cláusula recorda a aliança no Sinai (ver Ex 20:02e nota). não há nenhum outro. Veja a nota na Dt 04:35 .



02:28-32 Citado por Pedro no dia de Pentecostes (Atos 2:16-21), mas com algumas variações, tanto do texto hebraico e da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento).



02:28 depois. No período messiânico, além da restauração apenas falado. derramarei o meu Espírito. Veja v_29 ; Isa 32:15 ; 44:3 ; Ezequiel 39:29 e observe; Zec 12:10-13:01 . todas as pessoas. Todos vão participar, sem distinção de sexo, idade ou posição social; e, em seguida, o desejo de Moisés (ver Nu 11:29 e nota) serão realizados (cf. Gl 3,28). Pedro estende a "todos" neste versículo e do "todos" de v_32 para os gentios ("todos os que estão longe", Ac 02:39 , ver também nota sobre Atos 2:17), que não será excluído da efusão do Espírito ou libertação (cf. Rm 11:11-24). profetizar ... sonho sonhos ... visões. Veja Nu 12:06 .

2:30-31 Estes eventos cósmicos são frequentemente associados com o dia do Senhor (ver Isaías 13:9-10 , 13 ; 34:4 ; Mt 24:29 ; Ap 6:12-13 ; 8:8-9 ; 9:1-19 ; 14:14-20 ; 16:04 , 8-9).

02:30 sangue ... fogo ... fumaça. Da guerra; fogo e fumaça também podem ser sinais da presença de Deus (ver Gênesis 15:17 e nota).

02:31 escuridão. Veja v_2 e nota. sangue. A lua se tornará vermelho-sangue. grande e terrível dia do Senhor. Veja v_11 ; 01:15 e notas.



02:32 invocar o nome do Senhor. Adora a Deus e reza para ele (ver Ge 04:26 ; 12:08 ; Sl 116:4). salvos. Livra da ira do juízo de Deus (cf. Mt 24:13). como o Senhor disse. Talvez Joel está recordando aliança do Senhor com Davi (veja 2Sm 7 ; Sl 132:11-18). sobrevidentes. Veja Zacarias 13:8-9 e notas; 14:02 .

Capítulo 3

03:01 Naqueles dias. No momento da redenção final de Israel (ver v. 18 e nota). restaurar as fortunas. Ou "trazer de volta do cativeiro" (ver vv 6-7. , ver também nota sobre Jer 29:14 e NIV nota de texto lá).

03:02 Vale de Josafá. Veja v_12 . Chamado de "vale da decisão" em v_14 , parece ser um nome simbólico para um vale próximo a Jerusalém que é aqui descrito como o lugar do julgamento final de Deus sobre as nações reunidas contra Jerusalém (ver NVI nota de texto;. cf Zacarias 6:01 e nota). Há rei Josafá havia testemunhado uma das vitórias históricas do Senhor sobre as nações (ver 2Cr 20:1-30). minha herança. Veja nota em 2:17 . Oito vezes em três versículos (vv. 2-3 , 5) Deus usa "meu", enfatizando sua relação de aliança com Israel. Israel. Veja nota em 2:27 .

03:03 lançaram sortes sobre o meu povo. Isso aconteceu a Judá no tempo do cativeiro (586 aC) e é mencionado em Ob 11 . Os israelitas foram tratados por seus inimigos como mera fiduciária, a ser negociadas fora para os prazeres da prostituição e do vinho.

3:4-8 Um interlúdio entre parênteses. Em vv._1-3 , 9-16 Deus anuncia julgamento contra as nações hostis a Israel, mas aqui ele se dirige diretamente as nações.

03:04 mim. O Senhor. Tiro Sidon ... Filístia. Tiro e filisteus tinham vendido israelitas como escravos (ver Am 1:06 , 9 e notas), e os filisteus tinham muitas vezes saqueado Israel (ver Juízes 13:01 ; 1 Samuel 05:01 ; 2Cr 21:16-17 ; Eze 25:15 - 17 e nota sobre 25:15). Deus castigou-os, permitindo que Sidon para serem destruídos e muitos dos seus povos escravizados por Artaxerxes III c. 345 aC e permitindo Tiro a ser capturado pelos gregos (menores de Alexandre, o Grande), em 332. Retorno sobre suas próprias cabeças o que você tem feito. Veja v_7 ; Ezequiel 16:43 e nota.



03:06 Os gregos estavam negociando com os fenícios, já em 812 aC

03:08 sabeus. Veja Jó 1:15 e nota; de Sabá, cuja rainha visitou Salomão (ver 1Rs 10:1-13 e nota sobre 10:01). longe. Ele foi localizado na parte sul da Península Arábica (atual Iêmen).

3:9-21 Em vv._9-11 Joel é o orador; em vv._12-13 Deus fala; em vv._14-16 , Joel; e em vv._17-21 , Deus. Quando Joel fala, ele o faz como o porta-voz do Senhor, que encarregou-o de ser seu profeta.

3:9-11 comandos Joel que as nações ser dito para se preparar para a batalha, pois o Senhor viria contra eles com seu exército celestial invencível e trazê-los em juízo (cf. Ez 38-39 ; Ap 19).

03:10 A primeira parte deste verso é o reverso da Isa 02:04 (veja nota lá) e Mic 04:03 , onde o efeito pacífica do reino de Deus é retratado. Aqui os inimigos de Deus são convocados para seu último grande confronto com ele. arados. Veja nota sobre Isa 02:04 .

03:11 montar lá. No Vale de Jeosafá para o julgamento (vv. 2 , 12).

03:13 Como resultado do grande exército do Senhor de gafanhotos que haviam marchado contra Judá (veja 2:3-11 e nota sobre 02:11), não houve colheita (2:03). Mas que a colheita estava a ser restaurado (02:19 , 22 , 24 ,26). Na final

grande dia do Senhor, também haverá uma colheita-colheita do julgamento de Deus sobre as nações. Ap 14:14-20 inspira-se fortemente nesta imagem do julgamento (ver notas sobre Ap 14:15 , 18-20). cubas.Veja 02:24 e nota.

03:14 vale da decisão. O Vale de Josafá (acórdão) de vv. 2 , 12 . "Josafá" fala do papel de Deus como Juiz (ver nota sobre v. 2). Aqui "decisão" (de uma palavra hebraica diferente) refere-se à decisão do juiz celestial ou decreto judicial. O vale é agora visto como o lugar onde esse decreto será executado. dia do Senhor. Veja 01:15 e nota.

03:15 Veja 02:10 e nota.

03:16 rugido. Como um leão, Deus o destruirá as nações. As duas primeiras linhas ocorrer também em Am 1:02 (veja nota lá, ver também Jer 25:30). de Sião. Veja a nota na Am 1:02 . trovão. Como Deus à frente de seu exército tinha trovejou contra Jerusalém (02:11), para que ele então vai trovão contra os inimigos de Jerusalém, e ele vai fazê-lo a partir de sua cidade real, a partir do qual ele governa a sua herança (ver v. 17 ; Am 01:02). a terra eo céu vai tremer. Veja 02:10 e nota. Israel. Veja nota em 2:27 .



3:17-21 Deus abençoa o seu povo de uma forma dupla: de forma negativa, ao destruir seus inimigos; positivamente, dando-lhes coisas boas.



03:17 habita em Sião. O próprio Senhor habitará com eles (ver v. 21). A mesma imagem é encontrada em 2:27 ; Sl 46:4 (cf. Apocalipse 21:03). O estado abençoado final da cidade agora profana e vulnerável será a presença de Deus habitava em sua (ver v. 21 e nota; Ap 21). Em seguida, ela será santa e inexpugnável (ver Zacarias 14:21 e nota). Zion. Veja 02:01 e nota.



03:18 Naquele dia. O mesmo que "Naqueles dias" de v.1 . a exuberância edênico retratado neste versículo está em grande contraste com a seca em 01:10 (ver Am 9:13). montanhas ... colinas. Veja Sl 104:13-15 ; Hag 01:11 e notas. Uma fonte fluirá da casa do Senhor. Fluir da presença de Deus, correntes de bênção irá atualizar o seu povo e fazer o seu lugar infinitamente frutífera (ver Sl 36:8 ; 46:4 e notas; 87:7 ; Ezequiel 47:1-12 ; Ap 22:1-2). acárias. Veja Ex 25:5 e nota. Desde acárias florescer em solo seco, a imagem é a de um deserto bem regada.



03:19 Egito ... Edom. Como os antigos inimigos de Israel, eles aqui representam todas as nações hostis ao povo de Deus (ver notas em Eze 35:1-15 ; Zacarias 10:10). desolada ... resíduos deserto. Os números para a remoção de todas as bênçãos de sustentação da vida, estabelecendo, assim, em foco os destinos contrastantes do povo de Deus e os inimigos do reino de Deus. A imagem da desolação recorda também a descrição anterior da condição de Judá (02:03).



03:20 será habitada para sempre. Quando o julgamento e redenção de Deus está consumada, o seu reino irá perdurar e florescer eternamente.



03:21 Este livro de julgamento termina com uma nota promissora e encorajadora: "O Senhor habita em Sião", e, portanto, está tudo certo com os que

confiam em Deus e viver com ele. O livro de Ezequiel tem um final semelhante (veja nota em Eze 48:35).

Amos

Introdução

Autor

Amós era originário de Tecoa (1.1), cidadezinha a quase 10 km ao sul de Belém, distante quase 18 km de Jerusalém. Não era um homem da corte, como Isaías, nem sacerdote, como Jeremias. Ganhava a vida cuidando do rebanho e das figueiras bravas (1.1; 7.14,15). Não se sabe se era dono dos rebanhos e das figueirais ou se trabalhava como empregado. Sua perícia com as palavras e o alcance notadamente amplo de seus conhecimentos históricos e cosmológicos, em geral, excluem a hipótese de ser um camponês iletrado. Embora morasse em Judá, foi enviado para proclamar o juízo divino contra o Reino do Norte (Israel). É provável que tenha ministrado a maior parte do tempo em Betel (7.10-13; v. nota em Gn 12.8), principal santuário religioso de Israel, onde as camadas sociais superiores do Reino do Norte adoravam.

O livro reúne as profecias, numa forma cuidadosamente organizada, para serem lidas como uma só unidade. Oferece poucos indícios — talvez nenhum — da ordem cronológica das mensagens que proferiu — é possível que as tenha repetido em muitas ocasiões para alcançar todos os que chegassem para prestar culto. O livro também é dirigido ao Reino do Sul (daí as referências a Judá e a Jerusalém).

Data e situação histórica

De acordo com o primeiro versículo, Amós profetizou nos reinados de Uzias (sobre Judá, 792-740 a.C.) e de Jeroboão II (sobre Israel, 793-753). Seu ministério, na maior parte, foi provavelmente realizado entre 760-750 a.C. Os dois reinos estavam desfrutando de grande prosperidade e tinham alcançado novas alturas políticas e militares (cf. 2Rs 14.23—15.7; 2Cr 26). Era também um período de idolatria, de vida excessivamente regalada no dispêndio, na imoralidade, na corrupção dos processos jurídicos e na opressão dos pobres. Como consequência, Deus, em breve, levaria a efeito o cativeiro assírio do Reino do Norte (722-721).

Israel, na época, sentia-se politicamente seguro e espiritualmente satisfeito consigo mesmo. Uns 40 anos antes, Eliseu, no fim de seu ministério, profetizara o ressurgimento do poder de Israel (2Rs 13.17-19), e, mais recentemente, Jonas profetizara sua restauração a uma glória sem precedentes desde os dias de Salomão (2Rs 14.25). A nação sentia-se confiante, portanto, de merecer o favor de Deus. No entanto, a prosperidade aumentou a corrupção religiosa e moral de Israel. Foram esquecidos os castigos que no passado Deus aplicara à nação infiel, e a paciência do Senhor estava chegando ao fim — por isso enviou Amós para avisar desse fato.

Com Amós, as mensagens dos profetas começaram a ser preservadas de forma permanente, sendo reunidas em livros que acompanharam Israel no decurso da derrocada iminente e depois dela. Como Amós era contemporâneo de Oséias e Jonas, veja as introduções desses livros.

Tema e mensagem

O tema dominante é declarado nitidamente em 5.24, em que se exige a justiça social como manifestação indispensável da verdadeira piedade. Amós era porta-voz vigoroso da justiça e da retidão exigidas por Deus, ao passo que Oséias ressaltava o amor, a graça, a misericórdia e o perdão divinos. Amós declarava que Deus estava para condenar seu povo infiel e desobediente que violava a aliança. A despeito da escolha especial de Israel, feita por Deus, e a despeito da bondade dele para com essa nação no exodo, na conquista e nos dias de Davi e de Salomão, seu povo continuamente deixava de honrá-lo e de obedecer-lhe. Os santuários de Betel e outros

VISÃO GERAL

Autor:

Amos

Audiência:

Principalmente as pessoas idólatras e indulgente do reino do norte

Data:

760-750 aC

Tema:

O profeta Amós apela para a justiça social como a expressão irrenunciável da verdadeira piedade.

locais de culto eram muitas vezes paganizados, e Israel tinha um conceito mundano do próprio ritual que o Senhor mesmo determinara. Achava que Deus nada exigia além do cumprimento dos rituais e, uma vez realizados, o povo podia fazer o que bem entendesse — conceito essencialmente pagão. Sem compromisso de obediência para com a lei de Deus, não tinham nenhuma base para os padrões de conduta. Amós condena todos os que se tornam poderosos ou ricos à custa dos outros. Os que tinham adquirido duas casas esplêndidas (3.15), móveis caros e mesas ricamente garnecidas, defraudando, pervertendo a justiça e esmagando os pobres, perderiam tudo o que possuíam.

O castigo iminente que Deus estava para aplicar a Israel não seria mero golpe punitivo a título de advertência (como muitas vezes ocorreu no passado, 4.6-11), mas, sim, uma destruição quase total. Estava para acontecer o impensável: como o povo escolhido de Deus não se havia consagrado fielmente ao senhorio divino, Deus o desarraigaria lançando mão, para isso, de uma nação pagã. Mesmo assim, se houvesse arrependimento, haveria esta esperança: “Talvez o Senhor, o Deus dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente” (5.15; v. 5.4-6,14). Na realidade, o Senhor reservara um futuro glorioso para o seu povo, depois do juízo iminente. A casa de Davi voltaria a governar sobre Israel — até mesmo estenderia seu governo sobre muitas nações —, e Israel voltaria a ter segurança na terra prometida, festejando com vinho e com frutas (9.11-15). O Deus de Israel, o Senhor da história, não abandonaria seu povo escolhido, nem o projeto da redenção por ele traçado.

O Deus em nome de quem Amós fala é mais que o Deus de Israel somente. Ele também usa uma nação contra outra para levar a efeito seus propósitos (6.14). É o Grande Rei que governa todo o universo (4.13; 5.8; 9.5,6). Como é totalmente soberano, detém nas mãos a história e o destino de todos os povos. Israel precisa saber não somente que Deus é o Senhor de seu futuro, mas também que é Senhor sobre tudo, e tem propósitos e interesses que ultrapassam em muito as fronteiras da nação eleita. Israel tem participação incomparável, mas não exclusiva, nos planos de Deus. A nação precisava lembrar-se não somente dos compromissos que Deus assumiu com ela segundo a aliança, mas também das obrigações que ela assumiu diante dele. (V., ainda, a profecia de Jonas.)

Amós foi um portavoz vigorosa por justiça e justiça de Deus, enquanto que Oséias enfatizou o amor de Deus, graça, misericórdia e

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. Introdução à mensagem de Amós (1.2)
- III. Juízos contra as nações (1.3—2.16)
 - A. Juízo contra a Síria (1.3-5)
 - B. Juízo contra a Filístia (1.6-8)
 - C. Juízo contra a Fenícia (1.9,10)
 - D. Juízo contra Edom (1.11,12)
 - E. Juízo contra Amom (1.13-15)
 - F. Juízo contra Moabe (2.1-3)
 - G. Juízo contra Judá (2.4,5)
 - H. Juízo contra Israel (2.6-16)
 - 1. Opressão implacável dos pobres (2.6,7a)
 - 2. Profanação irrefreada da religião (2.7b,8)
 - 3. Posição contrastada dos israelitas (2.9-12)
 - 4. O sistema opressor perecerá (2.13-16)
- IV. Sentenças contra Israel (3.1—5.17)
 - A. Juízo contra o povo escolhido (cap. 3)
 - 1. Anúncio do castigo divino (3.1,2)
 - 2. Defesa desse anúncio (3.3-8)
 - 3. Defesa desse castigo (3.9-15)
 - B. Juízo contra um povo impenitente (cap. 4)
 - 1. Juízo contra os *socialites* (4.1-3)
 - 2. Perversão da vida religiosa (4.4,5)
 - 3. Os infortúnios do passado não produziram arrependimento (4.6-11)
 - 4. Nenhuma esperança para um povo endurecido (4.12,13)
 - C. Juízo contra um povo injusto (5.1-17)
 - 1. Lamento de morte (5.1-3)
 - 2. Exortação à vida (5.4-6)
 - 3. Condenação das injustiças (5.7-13)

- 4. Exortação à vida (5.14,15)
 - 5. A prosperidade passará a ser aflição (5.16,17)
- V. Proclamações do exílio (5.18—6.14)
- A. Mensagem de aí contra a perversão da fé de Israel (5.18-27)
 - B. Mensagem de aí contra a soberba acomodada de Israel (6.1-7)
 - C. Juramento de juízo contra a nação orgulhosa e injusta (6.8-14)
- VI. Visões da castigo divino (7.1—9.10)
- A. Julgamento com arrependimento (7.1-6).
 - 1. Um enxame de gafanhotos (7.1-3)
 - 2. Um fogo consumidor (7.4-6)
 - B. Julgamento sem arrependimento (7.7—9.10)
 - 1. O prumo (7.7-17)
 - a. A visão (7.7-9)
 - b. Desafiada e defendida (7.10-17)
 - 2. O cesto de frutas maduras (cap. 8)
 - a. A visão (8.1-3)
 - b. A exposição (8.4-14)
 - 3. O Senhor junto ao altar (9.1-10)
 - a. A visão (9.1-4)
 - b. A exposição (9.5-10)
- VII. O futuro bendito de Israel é restaurado (9.11-15)
- A. Reavivamento da casa de Davi (9.11,12)
 - B. Restauração de Israel a uma terra prometida com características edénicas (9.13-15)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Amos. Aparentemente, uma forma abreviada de um nome como Amasias (2Cr 17:16), que significa "O Senhor carrega" ou "O Senhor sustém." pastores. A palavra hebraica para esta palavra ocorre em outras partes do OT apenas em referência ao rei de Moabe (2Rs 03:04 , onde é traduzida como "criava ovelhas"). Cf. 07:14 , onde uma palavra hebraica diferente é usado. Amós não era um profeta profissional que ganhava a vida a partir de seu ministério; ele ficou fora das instituições religiosas. Tekoa. Veja Introdução: Autor. vi. Recebido por revelação divina. terremoto. Evidentemente, um grande choque, lembrado por muito tempo e, provavelmente, o mencionado em Zacarias 14:05 . Estudos geológicos recentes detectaram um evento sísmico mamute nesta área datam de c. 750 bc referência ao terremoto sugere que o autor considerava-a como uma espécie de reforço divino das palavras de julgamento. Uzias. Veja Introdução: Data e situação histórica; ver também nota sobre Isa 06:01 . Jeroboão. Veja Introdução: Data e situação histórica.

01:02 Um verso temático, ameaçadoramente anunciando o principal impulso da mensagem de Amos. rugidos. Amós, um pastor, foi enviado a Israel para avisá-la que tinha ouvido um rugido de leão e que o leão não é outro senão o próprio Senhor, que só queria ser pastor de Israel. Para o uso dessas imagens em outros contextos ver Jer 25:30 ; Joel 3:16 e nota. de Sião. O Senhor estabeleceu o seu trono

em Jerusalém terrena, entre o seu povo especial, e de lá ele anuncia os seus juízos sobre eles, bem como sobre as outras nações. pastagens ... cume do Carmelo. Ver 09:03 . Desde os mais baixos e mais secos partes da terra para o mais alto e mais verde, o julgamento do Senhor será sentida como uma grave seca que assola toda a terra.



01:03-02:16 Uma série de profecias contra as nações; para seções paralelas em outros profetas ver Isa 13:01-23:18 e nota. Depois de pronunciar juízos sobre os vizinhos de Israel por várias atrocidades-julgamentos que Israel seria naturalmente aplaudir-Amos anuncia condenação de Deus de seus próprios dois reinos para desprezando as leis de Deus. Sua lista de pecados de Israel sob a mesma forma de acusação usada contra as outras nações chocante matrizes pecados de Israel, juntamente com os de seus vizinhos pagãos.

01:03 Isto é o que o Senhor diz. Ver vv.6 , 9 , 11 , 13 ; 02:01 , 4 , 6 . Amos, portavoz do Senhor, usa a fórmula mensageiro que identifica a fonte real de suas profecias. Por três pecados ... quatro. Para os seus muitos pecados, especialmente o chamado; ver também vv.6 , 9 , 11 , 13 ; 02:01 , 4 , 6 . Para expressões numéricas semelhantes ver Jó 5:19 ; Pr 06:16 ; Mic 5:05 e notas. Damasco. Capital do Estado sírio diretamente ao norte de Israel (ver nota sobre Isa 17:01) e um inimigo constante naquele dia. Seu crime foi brutalidade aos povos conquistados de Gileade, território de Israel a leste da Galiléia. não voltar [a minha ira]. Veja Isa 09:12 , 17 , 21 e nota;Jer 23:20 . debulhados ... trenós. Chefes de grãos foram debulhadas dirigindo um trenó de madeira equipado com dentes afiados sobre o grão de corte (cf. Jó 41:30 ; Isa 28:27 ; 41:15 ; Hab 3:12 ; ver 2Rs 13:07 e nota sobre Ru 1 : 22).

01:04 fogo ... que vai consumir. Ver vv.7 , 10 , 12 , 14 ; 2:02 , 5 ; uma descrição comum da ameaça do juízo divino, geralmente realizada por uma guerra devastadora, que resultou na queima de grandes cidades e fortalezas (ver Jer 17:27 e observe; Hos 8:14). Hazaél. Rei de Damasco e fundador de uma nova linhagem de reis (ver 2Rs 8:7-15 e nota sobre 08:15). fortalezas. Ver vv.7 , 10 , 12 , 14 ; 2:02 , 5 ; talvez referindo-se não só para cidadelas, mas também para a fortaleza-como residências palacianas dos ricos e poderosos. Ben-Hadade. Filho de Hazaél (ver 2Rs 13:03 e nota) ea segunda (ou terceira, possivelmente) rei com este nome (cf. 2 Reis 8:14-15).

01:05 rei. Veja v.8 ; lit. "Aquele que se senta [entronizado]." Vale do Aven. Possivelmente o Vale do Bekaa, entre as montanhas do Líbano e Anti-Líbano, mas pode referir-se o vale do rio em que Damasco está localizado (ver nota em 2Rs 05:12), chamando-o de "vale da maldade" (ver NVI nota de texto). Beth Éden. Provavelmente Damasco, o ponto do jardim daquela região. Aram. Veja a nota na Dt 26:5 . Kir. Um lugar não identificado, possivelmente nas proximidades da Elam (ver 2Rs 16:09 e nota), a partir do qual os sírios dizem ter chegado (09:07).

01:06 Gaza. Uma das cinco principais cidades dos filisteus (ver mapa, p 331.); que guardava a entrada para Canaã do Egito. comunidades inteiras. Veja v.9 ; não apenas guerreiros capturados em batalha. A referência pode ser a aldeias no sul Judá na rota de comércio de Edom para Gaza. para Edom. Veja v.9 ; negociando as pessoas como gado para outro país.

01:08 Ashdod ... Ashkelon ... Ekron. Mais três cidades do grupo filisteu (ver nota sobre v. 6). Gath, o quinto (cf. 06:02), pode já ter sido subjugado por Uzias (ver 2Cr

26:6). a última. Não haveria remanescente. Filístia foi finalmente destruído por Nabucodonosor.

01:09 Tiro. A cidade fenícia dominante comerciante, aliado a Israel por um "tratado de amizade", nos dias de Davi (1Rs 05:01), no final do tempo de Salomão (1Rs 5:12) e mais tarde ainda durante o reinado de Acabe, cujo pai-de-lei determinou Tiro e Sidom (1Rs 16:30-31). ela vendeu. Seu crime era como Filístia do (v. 6).

01:10 paredes. Tiro era uma ilha quase inexpugnável, prepotente de sua segurança (cf. Ez 26:1-28:19).

01:11 Edom. A nação descendentes de Esaú (Gênesis 36 ; ver Ge 25:23-30 ; 27:39-40 e NIV nota de texto em 25:25). irmão. Israel (ver Ob 8-10 e nota sobre Ob 10). Referência pode ser a de um tratado "irmão" (veja nota na v. 9). O crime de Edom foi em violar essa relação pela hostilidade persistente.

01:12 Temã ... Bozra. Principais cidades de Edom, o ex-pensado para estar perto de Petra (ver nota em Ob 9), este último agora identificado com Buseirah, 37 milhas ao norte. Com sua destruição, Edom perderia sua capacidade de guerra contínua.

01:13 Amom. Julgamento centrada em Rabá (v. 14 ; ver nota sobre Dt 03:11), Amã moderna. A ganância por terras criado um genocídio brutal que seria punido por um tumulto de homens e natureza, deixando o estado sem líderes para continuar essas práticas (ver 1Rs 8:12 e nota).

01:14 cumprido pelos assírios.

01:15 Seu rei. Veja NIV nota de texto; ver também Jer 49:3 e nota sobre 49:1 .

Capítulo 2

02:01 Moabe. Localizada a leste do Mar Morto (ver nota em Isa 15:01). queimado ... os ossos do rei de Edom. Assim, privando o espírito do rei do resto que foi amplamente considerado como o resultado de enterro decente.

02:02 Queriot. Talvez um substantivo plural que significa "cidades" (ver NVI nota de texto) ou o nome de uma grande cidade (ver Jer 48:24) e santuário de Quemos, o deus nacional dos moabitas (veja 1Rs 11:07 , 33).



02:04 rejeitaram a lei do Senhor. Pecados de Judá diferem em espécie das dos outros países. Aquelas nações violado as leis geralmente reconhecidos de humanidade, mas Judá desobedeceu a lei de Deus revelada. Esses pecados podem ser incluídos na acusação contra Israel que se segue.

02:05 fogo ... consumir as fortalezas. Veja 01:04 e nota. A punição de Judá é o mesmo que Aram de (01:04), Filístia do (01:07), Fenícia do (01:10), Edom de (01:12), Amon (01:14) e Moabe do (02:02)-perda de os defesas e riqueza em que confiáveis.

2:6-16 A profecia clímax desta série (veja nota na 01:03-02:16).

02:06 pecados de Israel revelou a deterioração moral geral da nação. justos. Provavelmente, aqueles que não estavam em dúvida e que não havia razão legal para vender (cf. Lv 25:39-43). Como alternativa, o "justo" aqui pode se referir ao "pobre" (v. 7 ; cf 05:12 ; 08:06), em contraste com o comportamento pecaminosamente perverso dos ricos e poderosos (ver 4:1-5 ; 6 :1-7). os

necessitados. Deus tinha ordenado que ser ajudado (ver Dt 15,7-11 e nota sobre 15:11), mas eles estavam em vez vendido por não pagar uma dívida (talvez insignificante), para o qual tinha sido dado um "par de sandálias" em penhor (ver 08:06).

 02:07 atropelar. Veja 05:11 ; 08:04 . pobres ... oprimidos. Para cuidar deles e para protegê-los da injustiça foram claramente comandado pela lei de Israel (Ex 23:6-8); também, ao longo do antigo Oriente Próximo, os reis deveriam defender essas pessoas. Pai e filho usar a mesma garota. Se a menina em questão era um servo do agregado familiar (caso em que pai e filho usou como uma prostituta de família) não é clara. Em qualquer caso, a lei exigia que, se houvesse relações sexuais com uma menina, o casamento era obrigatória (Ex 22:16 ; Dt 22:28-29). Para um pai e filho a ter relações sexuais com a mesma garota ou mulher era estritamente proibido (Lev 18:7-8 , 15 ; 20:11-12). profanando o meu santo nome. . Cf Lev 18:21 e nota; 19:12 ; 20:03 ; 21:06 ; 22:02 , 32 ; ver Jer 34:16 ; Ezequiel 20:09 e notas; 36:20-23 ; 39:7 .

 02:08 junto a qualquer altar ... Na casa de seu deus. Israelitas que quebravam as leis que protegem os fracos descaradamente usado seus ganhos obtidos de forma errada, mesmo em lugares supostamente para ser santo. roupas empenhadas. A lei proibia manter manto de um homem durante a noite como garantia de uma dívida (ver Ex 22:26-27 e observe; Dt 24:12-13), ou tomar manto de uma viúva em tudo (Dt 24:17). multas. Alegou como restituição pelos danos sofridos. Reivindicações exorbitantes ou mesmo falsas acusações de danos parecem ser sugeridas.

02:09 Eu destruído. Israel não só tinha conhecido a lei de Deus, mas tinha sido especialmente favorecido por sua ajuda poderosa. Amorreus. Aqui usado para todos os habitantes de Canaã (ver notas sobre Ge 10:16 ; 15:16 ; Juízes 6:10). alto ... forte. Nem o tamanho do povo de Canaã, nem seu poder militar (ver Nu 13:27-33) foi capaz de impedir a vitória de Deus sobre eles (ver Jos 10:05 , 12-13). seu fruto por cima e as suas raízes abaixo. Ou seja, totalmente.

 02:10 eu vos fiz subir. Ver 03:01 ; ver também Ex 20:02 e nota. Grandes bênçãos de Deus para Israel, no passado, acrescentou à sua culpa, e agora eles são lembrados como parte da acusação do Senhor contra o seu povo.

 02:11 Eu também levantou profetas ... e nazireus. Profetas, como porta-vozes fiéis de Deus (ver Dt 18:15-20 e nota sobre 18:15), e nazireus, como aqueles dedicados exclusivamente a ele (ver Nu 6:1-21 e nota sobre 06:02 ; Juízes 13:05 e nota), são apontados como presentes especiais para o seu povo. Estas pessoas que estavam fora do sacerdócio foram usados por Deus através da palavra e exemplo, para chamar o seu povo à fidelidade.

 02:12 Mas você. Israel mostrou desdém absoluto por fiéis servos de Deus e, portanto, demonstrou sua insensibilidade insensível ao trabalho de Deus entre eles (cf. 07:16).

02:13 Um carro carregado esmaga qualquer coisa que cai sob suas rodas.

2:14-16 Ninguém que se poderia esperar manter-se firmes ou escapar seria capaz de salvar-se.

02:16 naquele dia. O dia em que Deus vem em julgamento (ver 05:18 ; Joel 1:15 e notas), como ele fez com a invasão assíria que varreu o reino do norte de distância.

Capítulo 3

03:01-05:17 Profecias que reforçam a certeza do julgamento de Deus sobre Israel.

03:01 Ouvi esta palavra. Veja 04:01 ; 05:01 . O Senhor chama seu povo para dar historia por causa de seus pecados.



03:02 Você só. Presente a força ea prosperidade de Israel deu origem a complacência sobre seu status privilegiado como povo escolhido do Senhor. Ela é chocante lembrou das responsabilidades há muito esquecidos seus privilégios inerentes.



3:3-6 Com estas perguntas retóricas (envolvendo comparações) Amos se acumula às declarações de vv.7-8 , para explicar por que ele está falando essas palavras terríveis. Cada imagem é de causa e efeito, utilizando figuras desenhadas a partir da vida e que culminou com a ação divina diária (v. 6).

03:07 seus servos, os profetas. Veja Jer 07:25 ; Zec 1:06 e notas.

03:08 leão rugiu. Ecos 01:02 (veja nota lá). quem não profetizará? Amos deve falar, porque Deus falou.



03:09 Os ricos e poderosos dos filisteus e Egito são convocados para testemunhar a acusação do Senhor contra aqueles que acumular riquezas ilícitas nas fortalezas de Samaria (ver v. 15). fortalezas. Veja nota em 1:04. grande inquietação. O resultado de uma estrutura de poder violento, egoísta que era indiferente ao chamado da justiça na lei de Deus.



03:10 que acumulam. Cf. 2:6-8 . A prosperidade de Israel do rico dependia opressão e roubo. Os seguintes versos anunciar o juízo de Deus sobre essa ganância (cf. Hab 2:6-11).

03:11 inimigo. Assíria. saquear suas fortalezas. Aqueles que Samaria de rico tinha avidamente cheio de pilhagem.

03:12 Como o pastor salva ... apenas dois ossos da perna. Para provar ao proprietário que a ovelha tinha sido comido por um animal selvagem, e não roubado pelo pastor (veja Ex 22:13). ser salvos. Apenas algumas peças mutilados seriam "salvos". A nação, como tal, seria mais do que feridos de ela seria destruída. aqueles que se sentam. Em luxo ocioso (ver 06:04). em Damasco em seus sofás. Veja NIV nota de texto. Desde neste momento Israel tinha estendido sua influência sobre Damasco, os ricos comerciantes de Samaria pode ter mantido casas de luxo também em Damasco junto com privilégios de mercado em que a cidade (veja 1Rs 20:34 e nota).

03:13 Ouwe ... testemunhar. Endereçado aos convocados em v.9 . Os ricos e poderosos dos filisteus e Egito são chamados a ouvir a acusação do Senhor dos

ricos e poderosos, em Samaria, e testificar que sua acusação é verdadeira e que seu julgamento é justificado. Mesmo esses pagãos vai concordar com o julgamento de Deus.

03:14 altares de Betel. Os pecados de Israel estavam enraizadas na falsa santuário construído por Jeroboão I em Betel (1Rs 12:26-33). pontas do altar. Até o último refúgio para uma pessoa condenada (cf. 1Rs 1:50-53 e nota sobre 01:50) irá permitir Israel nenhuma proteção.

 03:15 casa de inverno ... casa de verão. Cf. 06:11 ; novos sinais de opulência que não beneficiariam seus proprietários no dia do julgamento, nem seria caro importados decorações, esculturas e incrustações de marfim (cf. de Deus 06:04). Muitos exemplos de tais esculturas foram encontrados em palácios arruinados em Samaria e em outras cidades (veja 1Rs 22:39 e nota).

Capítulo 4

04:01 Ouvi esta palavra. Veja nota em 3:01 . vacas de Basã. Mulheres de classe superior, diretamente abordados, são comparados com a melhor raça de gado na antiga Canaã, que foram criados (e mimados) nos pastos do norte da Transjordânia (ver SI 22:12 ; Ezequiel 39:18 e as notas). Se a metáfora foi concebido como um insulto ou bajulação como irônico é incerto. Monte Samaria. Veja 06:01 e nota.

 04:02 O Soberano Senhor juro. Salienta a solenidade da situação e da certeza dos fatos. pela sua santidade. Contrasta com o pecado de Israel, lembrando-os de que eles poderiam ter sido (veja Ex 19:06 e nota) se manteve fielmente a sua parte do pacto, como Deus tinha o seu. ganchos. De acordo com relevos assírios (fotos gravadas em pedra), prisioneiros de guerra foram levados com uma corda presa a um gancho que perfurou o nariz ou lábio inferior (ver 2Rs 19:28 e observe; 2Cr 33:11 ; Eze 19:04 , 9 ; Hab 1:15). A palavra hebraica aqui pode, de fato, referem-se a cordas.

04:03 fissuras na parede. . Cf. 2Rs 17:05 ; Eze 13:05 . Harmon. Parece ser um nome de lugar, embora não seja conhecido (ver NVI nota de texto).

4:4-5 Falado em ironia.

04:04 Betel ... Gilgal. Estas cidades tiveram importância histórica como lugares onde a ajuda de Deus foi comemorado (Ge 35:1-15 ; Jos 4:20-24), e ambos eram locais interessantes de culto nos dias de Amós (5:05 ; verHos 4:15 ; 12 : 4 e notas). sacrifica todas as manhãs. Veja Ex 29:38-41 . dízimos. Aparentemente, o dízimo especial que era para ser trazido "a cada três anos" (Dt 14:28 ; ver 26:12). anos. Veja NIV nota de texto. A palavra hebraica para "dias" às vezes significa anos.

 04:05 pão fermentado. A queima de pão fermentado nos sacrifícios era estritamente proibido (ver Lev 02:11 ; 06:17). Ou Amos repreende os israelitas por transgressão voluntária da lei, ou ele fala da queima de um modo geral para a oferta de presentes inadequados para o Senhor. Pão fermentado pode acompanhar uma oferta de comunhão (ver Lev 07:13). o que você ama fazer. Amavam as formas e rituais da religião, mas não amar o que Deus ama-a bondade, a

misericórdia, a bondade, a justiça (ver 05:15 ; Isa 05:07 ; 61:8 ; Hos 6:06 e nota; Mic 6:08) .



4:6-11 No passado, Deus usou as catástrofes naturais para disciplinar e avisar o seu povo, mas as lições foram logo esquecidas (cf. o pacto amaldiçoado em Dt 28:22-24 , 39-40 , 42 , 48 , 56 -57).

04:06 I. Estes não eram simplesmente desastres naturais; eles eram atos diretos de Deus (03:06). você ainda não voltaram para mim. Uma acusação recorrente que funciona como um refrão através vv.8-11 .

4:7-8 A falta de chuva, três meses antes da colheita impediria o pleno desenvolvimento do grão.

04:09 ferrugem e bolor. Veja Hag 02:17 e nota. Gafanhotos. Veja Ex 10:14 e nota.

04:10 pragas ... como ... Egito. Veja Ex 7:14-12:30 .

04:11 Sodoma e Gomorra. Destrução total exemplificado, o julgamento de Deus sobre aquelas cidades (ver Ge 19:24-25) acabou se tornando proverbial (ver Dt 29:23 ; Isa 01:09 ; 13:19 , ver também Jer 49:18 ; Zep 02:09 e as notas). tição arrancado do fogo. Salvo apenas pela graça de Deus (ver Zacarias 03:02 e nota).

04:12 prepare-se para conhecer o seu Deus. Devastado Israel, trouxe de joelhos pelos assírios, iria encontrar o Deus que ela tinha convênio com no Sinai e tinha agora tão gravemente ofendido.

04:13 Veja nota em 5:8-9 . O Deus de tal poder e majestade é facilmente capaz de executar a sentença anunciada em v.12 .

Capítulo 5

5:1-17 A profecia clímax desta série de três (ver 03:01 ; 04:01). Sua estrutura é distinta: um lamento sobre Israel (vv 1-3.); b um chamado ao arrependimento (vv 4-6.); c as razões para o julgamento de Deus sobre Israel (vv 7-13. , e ver nota sobre v. 10); b 'um chamado ao arrependimento (vv 14-15.); um "lamento sobre Israel (vv. 16-17). Aqui, no meio do livro, chama ao arrependimento no meio de lamentos sobre a destruição de Israel e as razões para juízos de Deus indicam que o propósito primordial de Amos para anunciar próximos julgamentos de Deus é trazer um verdadeiro arrependimento entre o povo de Deus.

05:01 Ouvi esta palavra. Veja nota em 3:01 . este lamento. Amos tristemente formado um lamento como se Israel já estavam mortos.

05:02 Virgin Israel. A personificação de Israel (ver nota em 2Rs 19:21). deserta. Esquerda como um corpo morto no campo aberto (ver Jer 08:02 ; 09:22).

05:03 cidade ... cidade. A expressão Hebrew indica comunidades de tamanho variável, que iria sofrer.



05:04 Buscai-me e viver. Este convite gracioso é expandido em v.6 , e mais uma vez em v.14 , para aumentar o efeito retórico. Se o povo de Israel iria buscar o Senhor, eles (ou pelo menos um "remanescente", v. 15) ainda pode escapar da morte violenta antecipado no lamento de Amos (ver Zep 2:03 e nota).

05:05 Betel ... Gilgal. Veja nota em 4:04 . Beersheba. Localizado no sul de Judá, também, evidentemente, tinha-se um lugar de peregrinação e idolatria (ver 08:14). Todos os santuários onde a adoração a Deus foi abusado seria destruída.

05:06 Os locais de idolatria foram condenados; no entanto, se Israel se voltaram para Deus, não havia esperança para ela como uma nação. Caso contrário, as pessoas, também, seria destruída. Procure ... viver. Veja v_4 e nota. casa de José. O reino do norte de Israel, dominada pela tribo de Efraim, filhos de José (ver v. 15 ; 06:06 ; Hos 4:07 e nota). Betel. O principal centro religioso do reino do norte (ver 03:14 ; 04:04 ; 07:13 ; Hos 0:04 e notas). O deus dos israelitas adorado lá seria impotente para salvar o lugar quando o verdadeiro Deus trouxe seu julgamento.



05:07 Você que se voltam a justiça em amargura. Eles corromperam os procedimentos e instituições da justiça (os tribunais), tornando-os instrumentos de injustiça ("amargura"). Voltando a ordem de Deus de cabeça para baixo é inevitável em uma sociedade que ignora a sua lei e despreza a verdadeira religião (ver 06:12 e nota).

5:8-9 Como em 04:13 , um breve hino está inserido (ver 9:5-6 e notas). Aqui Amos destaca o contraste entre "você que se voltam" bom em ruim (v. 7) e Aquele "que vira" a noite em dia e governa a ordem do universo e cujo poder pode destruir as paredes do seu povo esconder atrás.

05:08 Plêiades. Um grupo de sete estrelas (parte da constelação de Touro); sempre mencionado em conexão com Orion (ver nota em Jó 09:09). negritude em amanhecer ... o dia em noite. A seqüência ordenada de dia e de noite (ver Ge 08:22 ; Jer 31:35). águas do mar. As águas acima do firmamento (ver 09:06 ; Ge 01:07 , ver também notas sobre Sl 36:8 ; 42:7 ; 104:3); alternativamente, as águas do mar evaporado e condensado em forma de chuva. o Senhor é o seu nome. O meio de três ocorrências deste refrão (ver 04:13 , onde o refrão é expandido; 09:06).

7 . continua Este parágrafo poética e concluída em vv. 12b - 13, que (em hebraico) usar a terceira pessoa, enquanto que a passagem anterior (vv 11-12a.) usa a segunda pessoa. A acusação de vv. 7 , 10 , 12b - 13 é, portanto, mais objetiva e descritiva, enquanto que a dos vv. 11-12a é mais direto e pontiagudo. reprova ... diz a verdade. Aqueles que estão preocupados que os tribunais defender a justiça.

05:11 atropelar sobre os pobres. Ecos da acusação inicial contra Israel (02:07). que você tenha construído. Deus tiraria suas possessões adquiridas através de ganho ilícito. Sua prosperidade seria transformado a dor (ver a aliança amaldiçoa em Dt 28:30 , 38-40).

05:13 homem prudente. Ele sabe que não pode mudar o estado de coisas e, portanto, só aguarda julgamento.

05:14 Buscai o bem. Cf. "Buscai-me" (v. 4 , veja nota lá, ver também Isa 1:16-17 e nota sobre 01:17). que você pode viver. O objetivo é mais do que definitivamente expressa em vv. 4 , 6 , ea maneira de mudar é explícita.com você. Como sua segurança e fonte de bênção.

05:15 Talvez. Enfatiza o perigo de presunção da graça de Deus. Mesmo uma mudança generalizada de atitude seria necessário o teste do tempo para provar sua autenticidade. remanescente. Implica que uma mudança agora iria beneficiar os

sobreviventes de desastre, embora a nação como um todo pereceria. José. Veja a nota sobre v.6 .

5:16-17 Um retorno ao tema da lamentação com que esta seção começou (vv. 1-2). ruas ... quadrados ... agricultores ... vinhas. Todos serão afetados por castigo de Deus. Mesmo os agricultores, geralmente ocupados demais para essas coisas, iria se juntar as carpideiras em lamento e luto iria transbordar das cidades para as vinhas (ver Joel 1:05 e nota). Quando o santo de Deus "vai passar" (como ele fez no Egito, Ex 12:12), a punição para o ímpio e injusto será inevitável (cf. Isaías 06:05).

05:18-06:14 Outra série de três profecias de juízo (5:18-27 ; 6:1-7 ; 6:8-14), sendo o último clímax, como nas duas séries anteriores.

05:18 Dia do Senhor. O momento em que Deus vai mostrar-se a vitória sobre o mundo, justificando suas reivindicações para ser o Senhor sobre toda a terra (ver notas sobre 08:09 ; Isa 02:11 , 17 , 20 ; Joel 1:15). Israel deverá ser exaltado como o seu povo e ansiava por esse dia chegar. Amos advertiu que o dia chegaria, mas não como Israel esperava-que seria um dia de "escuridão, e não luz" (v. 20 ; ver 08:09 e nota) para ela, porque ela não tinha sido fiel a Deus. (Cf. "o dia de nosso Senhor Jesus Cristo" e variações de 1 Coríntios 1:08 ; 3:12-15 ; 05:05 ; 2Co 1:14 ; Fp 1:06 , 10 ; 02:16). Amos fala principalmente de um julgamento iminente e decisiva sobre Israel-que prenunciam o julgamento final de Deus.

5:19-20 Os dois quadros (v. 19) enfatizam vividamente a inevitabilidade do juízo vindouro de Deus.

5:21-27 Mais uma vez Deus se dirige diretamente Israel com a acusação de infidelidade.



5:21-23 Estes três versículos resumir e rejeitar a prática atual da religião em Israel. As instituições não estavam errados em si mesmos; eram os adoradores e as formas como corrompidos (paganizada) seu culto que estavam errados. As pessoas não tinham base para chegar a Deus, porque a sua conduta reflete a desobediência à sua lei (ver Isa 1:11-15 e nota).

05:21 Eu não suporto suas montagens. Ou "Eu não suporto o cheiro de suas assembleias" (literalmente "Eu não posso cheirar suas montagens com prazer").



05:24 justiça ... justiça. Pré-requisitos para a aceitação por Deus (ver Mic 06:08 e nota); mas estes são o que Israel havia rejeitado e desprezado (cf. vv. 7 , 10 , 12b). rio ... nunca falha fluxo. Em contraste com os leitos que estão secos a maior parte do ano (ver Jer 15:18 e nota). A comparação é especialmente apt: Como a vida vegetal e animal floresce onde há água, de modo que a vida humana floresce onde há justiça e retidão.



05:25 relacionamento direito de Israel com o Senhor nunca foi estabelecido principalmente por sacrifícios. Foi acima de tudo com base na obediência (ver 1 Samuel 15:22 e observe;. cf Rm 1:05). quarenta anos no deserto. Veja Nu 14:32-35 e nota sobre 14:34 .

05:26 A linguagem obscura deste versículo fala da idolatria israelita, mas se ele estava no deserto há muito tempo ou, mais recentemente, na terra prometida, ou ambos, não é clara. A nota de texto NVI leva dois substantivos como nomes

próprios derivados do acadiano. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) é um texto um pouco diferente, que é seguido pelo Ac 07:43 .

05:27 Essa punição é a final de um exílio da terra dada por Deus a lugares remotos estrangeiros.

Capítulo 6

06:01 em Sião ... no Monte Samaria. Embora Amós falou principalmente para Israel, Judá e de Jerusalém (Sião) também mereceu sua repreensão (cf. 2:4-5), por Israel compreendeu corretamente todas as 12 tribos. Monte Samaria. Veja 04:01 ; Capital de Israel, fundado pelo rei Omri. Ele foi localizado em uma colina defendida facilmente elevado (ver 1Rs 16:24 e nota). nação acima de tudo. Aos olhos de auto-complacente de Israel neste tempo de seu poder recém-recuperado e prosperidade (ver Introdução: Data e Situação Histórico).

06:02 Talvez Calné e Hamate tinha caído na campanha de Jeroboão II (ver 2Rs 14:25 , 28 e notas), eo muro de Gate tinha sido discriminado por Uzias (2Cr 26:6). Estas palavras podem ter sido dito pelos "povo de Israel" (v. 1), que, quando chegaram diante de seus notáveis, lisonjeado sua vaidade e, assim, reforçado sua complacência arrogante.

06:03 dia mau. Veja nota em 5:18 .

06:04 mentira ... salão em seus sofás. Veja 03:12 e nota. marfim. Veja 03:15 e nota.

06:05 gostar Davi. Veja 1 Samuel 16:15-23 ; 2Sa 23:01 .

06:06 pelo tigela. Para extravagante e excesso destemperada. José. Veja nota em 5:06 .

06:08 jurado por si mesmo. Veja as notas em Ge 22:16 ; Heb 6:13 . Por este juramento Deus declara que o veredito é final. o orgulho de Jacó. As fortalezas em que as pessoas se orgulhavam ("suas fortalezas"; cf. Ezequiel 32:12 e nota). fortalezas. Veja nota em 1:04 .

6:10-11 A terrível cena: Aparentemente um sobrevivente está encolhida dentro da casa, o parente proibindo-o até mesmo de orar, porque a ira de Deus havia caído sobre a cidade.

06:10 queimar os corpos. Referência pode ser a de acender um fogo memorial em honra dos mortos (ver Jer 34:5 e nota). Cremação não era geralmente praticada, sendo reservado principalmente para os infratores graves (ver Ge 38:24 ; Lev 20:14 ; 21:09 ; Jos 07:15 , 25 ; 1 Samuel 31:12 e nota).

06:11 grande casa ... casa pequena. Cf. talvez a "casa de verão" e "casa de inverno" de 3:15 .

06:12 lavrar ali com bois. A palavra hebraica para esta frase é por vezes traduzido (com uma ligeira alteração textual) "arar o mar com bois." Perversão da justiça de

Israel voa na cara da sabedoria humana, mesmo comum sobre a ordem correta das coisas. Veja 05:07 e nota.

06:13 Lo Debar ... Carnaim. Veja as notas de texto NVI para o jogo irônico de Amos sobre os significados desses nomes de lugares. As cidades podem ter sido recuperado de Hazael por Jeoás (2Rs 10:32-33 ; 13:25) ou por Jeroboão II (ver 2Rs 14:25 e nota), em seguida, levado pelos assírios logo após o Dia de Amos (2Rs 15:29)-do início da seqüência de eventos que levam à perda de todos os territórios conquistados por Jeroboão II.

06:14 nação. Assíria. de Lebo Hamate até o vale da Arabá. A partir do rio Orontes, no norte do Líbano para o Mar Morto-assim toda a terra (ver 2Rs 14:25).

Capítulo 7

07:01-09:10 A série final de mensagens proféticas, composta de três painéis (7:1-17 ; 8:1-14 ; 9:1-10), cada uma das quais começa com uma visão (ou visões) , seguido de maior elaboração e, novamente, o terceiro é de clímax.

07:01 me mostrou. Apresenta relatos de visões que transmitem a mensagem de Deus através de coisas vistas, bem como ouvido (ver vv 4. , 7 ; 08:01 ; Jer 01:11 e observe;. cf Am 9:01). gafanhotos. Veja 04:09 ; Ex 10:04 e nota. partes do rei. Aparentemente, a colheita mais cedo, a partir do qual foram retirados os impostos reais. segunda safra. O crescimento que surgiu nos campos após os grãos e feno cedo foram colhidas. Sobre estes os rebanhos e manadas pastavam até a estação seca de verão parou todo o crescimento.

07:02 Veja v.5 . Como ... sobreviver? Fome em massa que afigem todas as pessoas. Jacó. Israel. tão pequeno. Impotente para resistir à calamidade. Amos não faz apelo a aliança do Senhor com Israel, talvez porque a infidelidade de Israel havia retirado tudo certo para esse recurso.

07:03 Veja v.6 . Senhor cedeu. Em resposta à intercessão profética (ver Ge 20:07), mas o perdão não é oferecido.

07:04 grande abismo. Provavelmente o Mar Mediterrâneo. terra. Lit. "Porção", provavelmente referindo-se à terra prometida, ou, mais precisamente, a tudo o que cresce na terra (cf. Joel 1:19).

07:05 Veja nota em v.2 .

07:06 Veja nota em v.3 .

07:07 Israel é comparado a um muro construído "verdadeiro para chumbar"-o que ela deveria ter sido, afinal, o Senhor tinha feito por ela.

7:8-9 Em vv.1-6 Deus propôs punições atacado no valor de destruição total, mas cedeu a oração, embora de Amos sem promessa de perdão. Ora, o Senhor não é mais aberto a tal intercessão (ver Jer 07:16 ; 15:01 e notas).



07:08 O que você vê ...? Veja nota em Jer 01:11 . fio de prumo. O povo de Deus tinha sido "construído" (v. 7) de acordo com os padrões de Deus. Eles eram esperados para ser fiel a esses padrões, mas estavam completamente fora de prumo, quando testado (ver 2Rs 21:13 e nota). meu povo. Aqui, pela primeira vez no livro de Amós, o Senhor chama Israel "meu povo" (ver v. 15 ; 08:02 ; 09:10 , 14 , ver também nota sobre Ex 17:04).poupá-los por mais tempo. Ver 08:02 ; cf. 9:1-4 .

7:09 lugares altos ... santuários ... casa. Os centros de pretensão religiosa e política e de orgulho farisaico seria extermínada. Isaque. Pai (Jacó) de Israel, uma maneira de se referir a Israel encontrada apenas em Amos (verv. 16). Jeroboão. As profecias de HSC. 1-6 foram ditas aos líderes povo de Israel e Samaria como um todo; aqui nomes Amos um homem, o rei Jeroboão II.

07:11 As palavras de Amazias resumir a mensagem de Amos (veja nota na v. 17). Jeroboão. Ou seja, a sua "casa" (v. 9), o nome do rei representando também sua dinastia. vai morrer. Jeroboão morreu naturalmente (2Rs 14:29), mas seu filho e sucessor de Zacarias (2Rs 15:08) foi assassinado (2Rs 15:10).

07:12 vidente. Amazias demitido Amos como um profeta para contratar quem ele não precisa levar a sério. Volte para ... Judá ... e fazer o seu profetizar lá. Volte para o seu lar (ver Introdução: Autor). Você não tem nenhum negócio ou em pé entre nós.

07:13 santuário do rei. Amazias servido o rei em Samaria, não celeste Rei de Israel; portanto, ele não permitiria que uma palavra profética a ser falado contra Jeroboão ou o seu reino na capela real.



07:14 nem um profeta, nem filho de profeta. Amos negou qualquer ligação anterior com os profetas ou os seus discípulos (veja nota em 1Rs 20:35). Ninguém o tinha contratado para vir e anunciar julgamento sobre Jeroboão e Israel. pastor. Veja a nota em 1:01 , mas o hebraico usa uma palavra diferente aqui, não encontrada em outro lugar no AT. A palavra hebraica para esta palavra é, no entanto, relacionado com uma palavra para "gado", sugerindo que Amos também tenderam gado. plátanos-fig. Eles produzem figo-como a fruta, embora menor do que figos e de qualidade inferior. Para garantir bons frutos, o jardineiro teve que cortar o topo de cada figo-que pode ser o procedimento previsto pela palavra hebraica aqui traduzida obscuro "cuidou".

07:15 tender. Ou "seguir" (como no 2Sa 07:08), a palavra hebraica para o que reforça a posição do pastor, em vez de sua atividade. Vai. Amos estava em Betel, porque Deus o enviou a profetizar lá.

07:16 Não profetizar. Cf. 02:12 .



07:17 Amos voltou a condenar o padre pessoalmente. prostituta. Com o exílio de Amazias, a morte de seus filhos e da perda da propriedade da família, a esposa de Amazias, seria reduzido à prostituição para sobreviver.Sua terra. Propriedade privada de Amazias seria "dividido" e dado a outros. país pagão. Onde sua pureza ceremonial como padre seriam corrompidos (ver NVI nota de texto). E Israel ... terra natal. Amos repete-literal em hebraico-as duas últimas linhas de resumo antes de Amazias da mensagem de Amos (v. 11).

Capítulo 8

08:01 me mostrou. Veja nota em 7:01 .

08:02 O que você vê ...? Veja 07:08 e nota. fruta madura ... o tempo está maduro. Um jogo de palavras em hebraico; Israel estava pronto para ser arrancado. meu povo. Veja 07:08 e nota. poupá-los por mais tempo. Ver07:08 .

08:03 naquele dia. Veja 05:18 e nota. pranto ... Silêncio! Não haveria canções Ação de Graças para esta safra (contraste Lev 23:39-41)-apenas o silêncio em face do juízo divino (ver nota em Hab 2:20).

08:04 Ouvi isto. Veja 03:01 e nota. atropelar. Veja 05:11 e nota.

08:05 Lua Nova ... sábado. As festas religiosas oficiais, quando o comércio cessou (ver Nu 28:9-15 ; 2Rs 04:23 e nota). skimping a medida, aumentando o preço ... balanças desonestas. Veja Lev 19:35 ; Pr 11:01 e notas;Hos 12:07 .

08:06 Veja nota em 2:06 .

08:07 O Senhor jurou pelo orgulho de Jacó. Ou seja, ele jurou por si mesmo. De forma irônica, Amos ecoa a frase "orgulho de Jacó", em 6:08 , onde ele não se refere a Deus (como aqui), mas para as fortalezas de Israel.

08:08 Veja 09:05 . subir como o Nilo. Por causa das fortes chuvas sazonais na Etiópia, o Nilo, no Egito cresceu anualmente por até 25 metros, inundando todo o vale, exceto para as cidades e aldeias que estão acima dele.Suas águas carregava uma grande quantidade de solo rico, que foi depositado na referida pelas palavras talvez da terra "despertou".

08:09 naquele dia. Veja 05:18 e nota. escurecer a terra. Como em outros lugares, o "dia do Senhor" é descrito como aquele em que a cósmica (mundo) ordem é interrompida ea luz está ligado à escuridão (ver 05:18 , 20 ; Isa 13:10 ; 24:23 ; 34:4 , 50:3 ; Eze 32:7-8 ; Joel 2:02 , 10 , 31 e nota sobre 02:02 ; Mic 3:06 ; Zep 01:15 ; Ap 06:12), como se a criação está sendo desfeita (ver Jer 04:23 e nota).

08:10 luto. Ilustrado pelo rei Davi (2 Samuel 18:33). usar cilício ... raspar as cabeças. Sinais de luto (ver Ge 37:34 ; Isa 15:2-3 e notas). único filho. Em cuja vida o futuro da família dependia (cf. 2Sm 18:18). dia amargo. O oposto do "dia de festa" (Est 9:22).



08:11 dias. Quando o juízo de Deus começa a fazer efeito. fome de ouvir as palavras do Senhor. Em tempos de grande aflição Israel se converteram ao Senhor por uma palavra profética de esperança ou de orientação (ver, por exemplo, 2Rs 19:1-4 , 14-15 ; 22:13-14 ; Jer 21:1-2 ; Eze 14: 7), mas, no julgamento que virá o Senhor vai responder a todas esses apelos com silêncio, o terrível silêncio de Deus (cf. Ez 07:26 e observe; 20:1-3 ; Mic 03:04 , 7).

08:12 mar a mar ... norte a leste. Durante toda a terra de Israel, desde o Mediterrâneo até o Mar Morto, até a Transjordânia.

8:13 sede. Tanto física e espiritual. Sua força minou, até mesmo os "jovens mulheres bonitas e jovens fortes" da nação iria desmaiar e cair desamparado.

08:14 Eles que juram. Pelos deuses de seus vários centros religiosos (ver notas de texto NVI)-os falsos deuses em que, em vez de confiança no Senhor (ver Dt 6:13 e nota). Samaria. Veja nota em 6:01 . Dan ... Beersheba.Cidades que não só marcaram os limites norte e sul de Israel (ver nota em Juízes 20:01), mas também foram notadas como locais onde santuários pagãos tinham sido construídos (ver 05:05 ; 1Rs 0:29 e notas).

Capítulo 9

09:01 Eu vi o Senhor. Veja as notas sobre 07:01 - 09:10 e 07:01 . Deus está agora pronta na terra. pelo altar. Deus está prestes a iniciar a destruição desde o lugar a partir do qual as pessoas esperam ouvir uma palavra de paz e bênção. alto das colunas. Deus vai destruir o templo completamente, dos capitéis decorados para baixo para os pesados de pedra "limiares". As linhas seguintes mostram a destruição. Nem um ... vai escapar. Veja nota em 7:08 .

9:2-4 Veja nota em 7:08 . Estes versos enfatizam a impossibilidade de escapar do juízo iminente de Deus. Os extremos imaginários em que uma pessoa pode ir pode ser comparado com os de Sl 139:7-12 (veja nota lá).Domínio de Deus inclui todos os lugares, até mesmo no reino do túmulo (v. 2).

09:03 cume do Carmelo. Veja nota em 1:02 . serpente. Na mitologia pagã, o monstro feroz do mar (ver Sl 74:13-14 e nota). Se alguns de "o povo" (v. 1) devem procurar escapar, escondendo-se nas profundezas, eles ainda não podia fugir de Deus, pois até lá todos estão sujeitos a ele.

09:04 impulsionado ... por seus inimigos ... Eu vou mandar. Mesmo aqueles dispersos entre as nações não vai escapar do julgamento de Deus. Eu vou corrigir meus olhos ... para o mal. Compare Sl 33:18-19 ; 34:15 .

09:05 O Senhor ... quem. Introduz um lembrete de hinos que o Deus de Israel é o Criador e Sustentador do universo, sublinhando, assim, os pronunciamentos dos versículos anteriores (ver 04:13 ; 5:8-9 e notas). Terra ... derrete. Veja a nota na Sl 46:6 . sobe como o Nilo. Veja 08:08 e nota.

9:06 seu palácio nobre. Contrastos da escala de Deus com a escala dos seres humanos, cujas estruturas cair no movimento da terra (v. 5). Veja Sl 104:3 e nota. águas do mar. Veja 05:08 e nota.

09:07 etíopes. Veja NIV nota de texto; ver também nota em 2Cr 14:09 ; Isa 18:01 . Será que eu não trazer Israel para cima ...? Veja nota em Ex 20:02 . Israel não podia historiar com as bênçãos de Deus no passado como uma garantia de seu futuro benevolência. Sua rebeldia teimosa roubado o êxodo de todo o significado especial para ela; sua jornada do Egito é reduzido para não mais importância do que os movimentos de outros povos. Filisteus de Caftor. Veja nota em Jer 47:4 . Kir. Veja nota em 1:05 .

09:08 reino pecador. Israel, o escolhido, cuja desobediência era muito pior do que os pecados de outras nações (ver 01:03-02:16 ; 3:1-2 e nota sobre 03:02). contudo não os destruir totalmente. Veja a nota sobre v.11 .

09:09 peneira. Separa o trigo a partir de pequenas pedras e outros resíduos recolhidos com ele quando pegou da eira de barro. não uma pedra chegará. Apenas o grão cai através, o refugo a rastreio para ser descartado.

09:10 Todos os pecadores ... vai morrer. Por sua rebeldia persistente. meu povo. Veja 07:08 e nota.

9:11-12 Citado em Ac 15:16-17 (veja nota no Ac 15:16).

 09:11 O versículo também é considerado como messiânico no Talmude. Vou restaurar. Aumenta a esperança subjacente palavras-one de Amos, que percorre toda a OT de Ge 03:15 em: Deus vai trazer bênção após o julgamento e não acabará por rejeitar Israel. tenda. Ou "cabine", que forneceu abrigo (Isa 01:08 ; 04:06). Enquanto infiel Israel às vezes olhou para o Egito para a proteção (ver Isa 30:2 e nota), fiel Israel sempre olhou para o Senhor para abrigo (Si 91:1 ; cf 17:08 e nota). Eles também analisaram a rei ungido do Senhor, da casa de Davi para fornecer à sombra (proteção) em que eles iriam viver em segurança entre as nações (ver La 4:20 e nota). Essa cabine de proteção já tinha "caído", mas seria restaurada. como costumava ser. Nos dias de Davi e Salomão.

 09:12 remanescente de Edom. Tudo o que é deixado de inimigo de Israel (ver nota sobre 01:11) depois de sua punição. todas as nações que levam o meu nome. Refere-se à extensão da regra do futuro rei ungido do Senhor, lembrando que Davi reinou sobre muitas nações ao redor de Israel. Ele representa o cumprimento dos convênios abraâmicas e davídicos. O Messias reinará até mesmo sobre os antigos inimigos, dos quais Edom é simbólico (ver notas sobre Isa 34:5 ; Joel 3:19 ; Ob 8). vai fazer essas coisas. Deus faz o que ele diz.

9:13-15 Depois de todas as previsões de destruição, escassez e morte (ver, por exemplo, 5:09 , 11 , 27), as últimas palavras de Amos imagine uma prosperidade edênico glorioso, quando as estações serão executados em conjunto para que semear e colher são sem intervalo, e haverá um fornecimento contínuo de produtos, uma nova reversão das condições retratados 4:6-11 (ver notas lá).

09:13 Veja Joel 3:18 e nota.

9:14-15 trarei ... eles vão reconstruir ... Eles vão plantar ... Vou plantar. Na terra prometida, Deus fará com que o seu povo produtivo, frutuoso e seguro.

9:14 meu ... pessoas. Veja nota em 07:08 ; contrastam Hos 1:09 , mas ver Hos 02:23 . reconstruir as cidades assoladas. Veja Isa 58:12 e nota.

09:15 nunca mais. Quando Israel é finalmente e totalmente restaurada, ela nunca mais será destruída. o vosso Deus. Contraste Hos 1:09 , mas ver Hos 02:23 .

Obadias

Introdução

Autor

O nome do autor é Obadias, que significa "servo (ou adorador) do SENHOR". Trata-se de nome muito comum (v. 1Rs 18.3-16; 1Cr 3.21; 7.3; 8.38; 9.16; 12.9; 27.19; 2Cr 17.7; 34.12; Ed 8.9; Ne 10.5; 12.25). Não é mencionado o nome de seu pai nem o lugar de seu nascimento.

Data e local de composição

A data e o local de composição são debatíveis. Para datar a profecia, basta simplesmente relacionar os v. 11-14 a um de dois acontecimentos históricos de Israel:

1) A invasão de Jerusalém pelos filisteus e árabes durante o reinado de Jeorão (853-841 a.C.); v. 2Rs 8.20-22; 2Cr 21.8-20. Nesse caso, Obadias seria da época de Eliseu.

2) Os ataques babilônicos a Jerusalém (605-586). Obadias então seria da época de Jeremias. Essa alternativa parece mais provável.

A correspondência existente entre Obadias 1-9 e Jeremias 49.7-22 levou muitos a cogitar algum tipo de interdependência entre esses dois profetas, mas é possível que ambos tenham usando uma fonte comum que hoje desconhecemos.

Unidade e tema

Não existe motivo forte o bastante para duvidar da unidade dessa breve profecia. Seu tema é que Edom, orgulhando-se da sua segurança, sentiu maldosa satisfação com a devastação de Israel por potências estrangeiras. No entanto, a participação de Edom nessa calamidade provocará a ira divina. A própria nação de Edom será destruída, mas o monte Sião e Israel serão livrados, e o Reino de Deus triunfará.

As atividades hostis de Edom têm acompanhado os séculos da existência de Israel. As referências bíblicas que se seguem nos ajudam a entender o relacionamento entre Israel e Edom: Gn 27.41-45; 32.1-21; 33; 36; Ex 15.15; Nm 20.14-21; Dt 2.1-6; 23.7; 1Sm 22 com Sl 52; 2Sm 8.13,14; 2Rs 8.20-22; 14.7; Sl 83; Ez 35; Jl 3.18,19; Am 1.11,12; 9.12.

Como os edomitas têm parentesco com os israelitas (v. 10), sua hostilidade é ainda mais repreensível. Edom é plenamente responsável por ter deixado de ajudar Israel e pela agressão declarada contra este povo. O fato de que Deus rejeitara Esaú (Gn 25.23; Ml 1.3; Rm 9.13) não exonera de modo algum os edomitas. Edom, acomodado em suas fortalezas nas montanhas, será deslocado de lá e saqueado. Israel prosperará porque Deus está com ele.

Esboço

- I. Título e introdução (1)
- II. Juízo contra Edom (2-14)
 - A. Anunciada a destruição de Edom (2-7)
 - 1. Humilhado o seu orgulho (2-4)
 - 2. A natureza total da sua destruição (5-7)
 - B. Reafirmada a destruição de Edom (8-14)
 - 1. Sua vergonha e destruição (8-10)
 - 2. Seus crimes contra Israel (11-14)
- III. O Dia do Senhor (15-21)
 - A. Juízo contra as nações, mas livramento para Sião (15-18)
 - B. Estabelecido o Reino do Senhor (19-21)

VISÃO GERAL

Autor:

Moisés

Destinatario:

Povo escolhido de Deus, os israelitas

Data:

Entre 1446 e 1406 aC

Tema:

Gênesis é um livro de princípios que introduz temas centrais da Bíblia, como a criação e redenção.

Edom será destruído, mas Israel e o Monte Sião serão restaurado eo reino de Deus triunfará

Notas de Estudo

Capítulo 1

1-4 paralelo em Jer 49:14-16 .

1 visão. Comumente usado no AT para designar uma revelação de Deus (ver Pr 29:18 ; Isa 01:01 e notas). Obadias. Veja Introdução: Autor. Ou (1) o editorial "nós", ou (2) a associação do profeta de Israel com ele, ou (3) pronunciamentos de outros profetas contra Edom. Em qualquer caso, o resto do verso define o palco para a mensagem profética de Obadias, que começa com v_2 . mensagem. Ou "relatório". Um enviado tinha sido enviado para as nações, chamando-os para a batalha contra Edom. Talvez uma conspiração estava em curso entre alguns dos aliados de Edom (v. 7). Embora Edom se sente seguro (confiando nas suas fortalezas de montanha e os seus sábios, vv. 2-4 , 8-9), Obadias anuncia julgamento de Deus sobre ela por sua hostilidade para com Israel.

2 Eu vos farei pequeno. Cf. a expressão coloquial, "cortar um baixo para tamanho."

3 orgulho. Veja v_12 ; Jer 49:16 e nota. rochas. Veja NIV nota de texto. Sela foi a capital de Edom. Talvez a Petra mais tarde (ambos Sela e Petra significa "pedra" ou "penhasco"), este site accidentado está localizado cerca de 50 quilômetros ao sul do extremo sul do mar Morto (ver notas em 2Rs 14:07 ; Isa 16:01) .

4 águia. Um pássaro orgulhoso e régio, conhecido pela força, agudeza de visão e poder de vôo (ver Dt 28:49 ; Isa 40:31 ; Jer 04:13 ; 49:22 ; Eze 17:03). estrelas. Hipérbole para altos, lugares inacessíveis nas montanhas.

5-6 paralelo em Jer 49:9-10 .

5 deixar algumas uvas. Veja Jer 49:9 e nota.

6 tesouros escondidos. O antigo historiador grego Diodoro da Sicília indica que os edomitas colocar seu de trade-in cofres nas rochas acumulou-riqueza.

7 comer o seu pão. Veja Sl 41:9 e nota. uma armadilha para você. No entanto, a palavra hebraica para esta expressão é entendida (ver NVI nota de texto), deve indicar um ato de traição por parte de amigos íntimos anteriormente confiáveis.



8 Em que dia. O dia da destruição de Edom, mas as palavras também têm um anel escatológico (ver v. 15 e nota). Uma vez que em OT profecia Edom era frequentemente emblemática de todas as potências mundiais hostis a Deus e seu reino, seu julgamento antecipa a remoção completa do Deus de toda essa oposição naquele dia (ver nota sobre Am 9:12). sábios. Em quem Edom colocar tanta confiança para sua segurança (ver Jer 49:7 e nota). Elifaz, um dos três amigos de Jó, era um temanita (ver nota sobre v. 9). Na verdade, o próprio Jó era, provavelmente, um edomita (ver nota em Jó 1:1). Esau. Outro nome para Edom (ver Ge 36:1 e nota).

9 Temã. Uma referência para todo o Edom, como em Jer 49:7 , 20 (ver notas em Jer 49:7 ; Am 1:12). Temã significa "sul", eo nome provavelmente se refere a Edom como o southland.

10 seu irmão Jacó. Crimes violentos de Edom são ainda mais condenável, porque eles foram cometidos contra a nação irmão.

11 Ver a Introdução: Data e Local da Escrita. estranhos ... estrangeiros. Estes termos colocar em relevo o pecado de Edom: Ele não agiu como um irmão (v. 12), mas era como um dos estranhos. lançaram sortes sobre Jerusalém. Veja Ezequiel 24:6 e nota.

12-14 A repreensão de ações hostis de Edom. Os oito repreensões nesta seção procede do geral para o particular. Veja Sl 137:7 ; Eze 35:13 para exemplos de reações de Edom para infortúnios de Judá (ver também nota sobre Sl 137:7).

12 ostentação. Veja v.3 ; Jer 49:16 e nota.

 15 O dia do Senhor está próximo para todas as nações. Se houvesse um vislumbre escatológico em "naquele dia" (v. 8), ele torna-se aqui um raio forte. O dia do Senhor traz julgamento para as nações (incluindo, mas não limitado a, Edom) e salvação para a casa de Jacó (ver v. 17 ; Joel 1:15 ; Am 5:18 e notas). sobre a vossa cabeça. A situação será revertida em retribuição para a hostilidade de Edom contra o povo de Deus detalhados nosvv.11-14 . Denúncia de Edom (cap. 35) de Ezequiel reflete um princípio semelhante punição-fits-the-crime (ver Est 7:10 e nota; Sl 7:15-16 ; Eze 16:43).

 16 Assim como você bebeu. Como os edomitas profanou o monte santo por farra, por isso as nações "vai beber e beber." Sua beber, no entanto, é a de que a poção amarga do juízo de Deus-que eles serão obrigados a manter em beber (cf. Jer 25:15-16 ; 49:12 e notas).

 17 Mas no monte Sião haverá livramento. Começando com este verso as bênçãos sobre a casa de Jacó são mencionados. O futuro tem guardado para as nações um destino contrastante: julgamento sobre os inimigos de Deus, abençoando o povo de Deus. herança. A terra que Deus lhes havia prometido (ver Jer 03:19 ; 0:07 e notas).

18 Jacó ... José. Anteriormente foi dito que o Senhor iria destruir Edom, usando outras nações (v. 7); agora ele está a ser feito pelo povo de Deus. há sobreviventes. A palavra final para Esaú aqui é que sua casa (ou nação) será totalmente destruído. No entanto, comparar Am 9:12 com Ac 15:17 , e ver a nota e NIV nota de texto em Am 9:12 .

19 pessoas ... vai ocupar. Com Edom destruídos, outros irão ocupar território edomita. Apesar de não ser expressamente identificado, estas são provavelmente o remanescente de Israel referido nas linhas imediatamente seguintes. Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . sopé. Veja a nota na Mic 1:10-15 . Filisteus. Veja nota sobre Ge 10:14 . Gileade. Veja as notas em Ge 31:21 ; SS 04:01 .

20 Sarepta. Veja nota em 1Rs 17:09 . Sefarad. Normalmente utilizada para referir Sardes na Ásia Menor (atual Turquia), embora outros têm sugerido que persa Sparda, norte e oeste de mídia, se entende.

 21 libertadores. Tendo desenvolvido o tema de possuir terras em torno de Sião, o profeta agora se volta para o centro. Os "libertadores" vêm de Monte Sião e governar sobre as montanhas de Esaú. Monte Sião é exaltado sobre as montanhas de Esaú. O Messias, o Libertador par excellence, pode vir a estar à vista. o reino será do Senhor. A conclusão da profecia e do resultado final da história. O último livro da Bíblia ecoa este tema (Ap 11:15).

Jonas

Introdução

Título

O livro recebe o nome da personagem principal, que significa “pombo”; v. o símilo aplicado a Efraim, em [Os 7.11](#), para retratar o Reino do Norte como facilmente enganado e sem entendimento. V. tb. [Sl 68.13; 74.19](#) e notas.

Autor

Embora o livro não identifique o autor, a tradição o atribui ao próprio profeta: Jonas, filho de Amitai ([1.1](#)), proveniente de Gath-Héfer ([2Rs 14.25](#)), em Zebulom ([Js 19.10,13](#)). Tendo em vista, no entanto, sua grande semelhança com as narrativas a respeito de Elias e de Eliseu, é possível que a obra tenha surgido nos mesmos círculos proféticos que compuseram os relatos desses dois profetas, talvez no séc. VIII a.C. (v. “Introdução, [1Reis: Autor, fontes documentárias e data”\).](#)

Antecedentes históricos

No meio século em que o profeta Jonas ministrou (800-750 a.C.), um acontecimento significativo afetou Israel, o Reino do Norte: o rei Jeroboão II (793-753) restaurou as fronteiras tradicionais, pondo fim a uma série de conflitos esporádicos entre Israel e Damasco, com vitórias de ambos os lados durante um século.

Jeroboão, na boa providência de Deus ([2Rs 14.26,27](#)), tirou proveito da derrota de Damasco pela Assíria (na segunda metade do séc. IX), que por um tempo esmagou aquele centro do poderio sírio. Antes dessa ocasião, Israel não somente ficara um período reduzido em tamanho, mas o rei de Damasco até mesmo conseguira controlar os assuntos internos do Reino do Norte ([2Rs 13.7](#)). No entanto, depois da campanha da Assíria contra Damasco, em 797, Jeoás, rei de Israel, conseguiu recuperar o território que tinha sido conquistado pelo rei de Damasco ([2Rs 13.25](#)). Distúrbios internos na Assíria permitiram, mais tarde, que Jeroboão II completasse a restauração das fronteiras setentrionais de Israel. Contudo, a Assíria continuou a ser a verdadeira ameaça proveniente do norte nesses tempos.

Os profetas do Senhor estavam falando com Israel a respeito desses acontecimentos. Por volta de 797 a.C., Eliseu falou com o rei de Israel a respeito de vitórias futuras contra Damasco ([2Rs 13.14-19](#)). Poucos anos mais tarde, Jonas profetizou a restauração que Jeroboão II levou a efeito ([2Rs 14.25](#)). Mas, pouco depois de Israel ter triunfado, começou a vangloriar-se do poder que acabara de adquirir. Por ter sido aliviado das pressões provenientes do estrangeiro — alívio que ocorreu em cumprimento as palavras encorajadoras de Elias e de Jonas —, passou a acomodar-se com sua condição privilegiada diante de Deus, a ponto de sentir ciúmes das demais nações ([Am 6.1](#)). Focalizava sua fé nas expectativas do “dia do Senhor” ([Am 5.18-20](#)), quando as trevas provenientes de Deus assolariam as demais nações, deixando Israel bronzear-se sozinho na sua luz.

Foi num período assim que o Senhor enviou Amós e Oséias para anunciar ao povo que não haveria de “poupá-lo mais” ([Am 7.8; 8.2](#)), mas o enviaria para o exílio “além de Damasco” ([Am 5.27](#)), i.e., para a Assíria ([Os 9.3; 10.6; 11.5](#)). Durante esse período, o Senhor também enviou Jonas a Nínive para adverti-la do perigo iminente do juízo divino.

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido

Audiência:

O reino do norte de Israel

Data:

Jonas profetizou durante o reinado de Jeroboão II (793-753 aC); a data da escrita do livro é desconhecida.

Tema:

Nesta história de preocupação amorosa de Deus para todas as pessoas, o Jonas obstinadamente relutante representa ciúmes de sua relação favorecida com Deus e sua falta de vontade de compartilhar a compaixão do Senhor com as nações de Israel

Como Jonas era da época de Amós, v. Outros pormenores em "Introdução, Amós: Data e situação histórica".

Data da composição

Por várias razões, dentre as quais a pregação aos gentios, muitas vezes se atribui a esse livro uma data pós-exílica. No mínimo, acredita-se, o livro deve ter sido escrito depois da destruição de Nínive, em 612 a.C. Mas essas considerações não são definitivas. Já se chamou atenção para a semelhança entre essa narrativa e os relatos de Elias—Eliseu. Pode-se duvidar, ainda, se o histórico de arrependimento de Nínive e da consequente suspensão da ruína da cidade teria tido tanta relevância para o autor depois de essa cidade ter sido conquistada. E supor que proclamar a palavra de Deus aos gentios não tinha relevância no séc. VIII a.C. equivale a desconsiderar que, já no século anterior, Elias e Eliseu tinham estendido seus ministérios a países estrangeiros (1Rs 17.7-24; 2Rs 8.7-17). Além disso, o profeta Amós (c. 760-750) situou a obra de Deus na redenção de Israel junto com o tratamento do Senhor para com as nações (Am 1.3—2.16; 9.7,12). Talvez uma data entre 750 e 725 a.C. seja a mais provável para esse livro, depois dos ministérios de Amós e de Oséias e antes de Samaria ser conquistada pela Assíria em 722-721.

Interpretação

Muitas pessoas têm questionado se o livro de Jonas é verídico. O caráter supostamente lendário de alguns dos acontecimentos (e.g., o episódio do peixe grande) leva-as a propor alternativas à opinião tradicional de que o livro seja narrativa histórica e biográfica. Embora as propostas variem de uma curta história de ficção a uma alegoria ou mesmo parábola, têm em comum a suposição de que o relato brotou essencialmente da imaginação do autor, a despeito da mensagem séria e misericordiosa.

Essas interpretações, muitas vezes baseadas na dúvida a respeito dos milagres em si, desconsideram com demasiada facilidade 1) as semelhanças entre a narrativa de Jonas e as de outras partes do AT e 2) a preocupação pela veracidade histórica que permeia todos os escritores do AT, sobretudo os profetas. Deixam de perceber, ainda, o reconhecimento inequívoco por parte dos historiadores do AT de que certos acontecimentos do passado, na peregrinação de Israel com Deus, esclarecem (por analogia) fatos posteriores. (E.g., os acontecimentos associados ao nascimento de Moisés esclarecem a série de acontecimentos narrados nos livros de Samuel, e os ministérios de Moisés e de Josué esclarecem os de Elias e de Eliseu.) De igual modo, os profetas entendiam que os fatos futuros por eles prenunciados ficavam mais claros quando se recorria a acontecimentos análogos do passado. Sem considerar essas características das narrativas e das profecias do AT, muitas pessoas têm suposto que uma história que se encaixa muito nitidamente no propósito do autor deve, por isso mesmo, ser fictícia.

Por outro lado, deve-se reconhecer que os narradores bíblicos eram mais que historiadores. Relatavam o passado de modo interpretativo, com o propósito inquestionável de aplicá-lo ao presente e ao futuro. Ao retratarem acontecimentos do passado, empregavam seus materiais com o intuito de cumprir com eficácia esse propósito. Nem por isso deve ser questionada a integridade com que tratavam do passado. O livro de Jonas narra acontecimentos reais da vida e do ministério do próprio profeta.

O livro retrata o maior alcance do propósito de Deus para Israel: que ela pode redescobrir a verdade da sua solicitude por toda a criação e que ela possa entender melhor seu próprio papel na realização dessa preocupação

Características literárias

Ao contrário da maioria dos outros escritos proféticos do AT, esse livro é uma narrativa de uma única missão profética. Seu tratamento dessa missão é, portanto, semelhante ao dos relatos dos ministérios de Elias e de Eliseu, que se acham em 1 e 2Reis, semelhante também a certas seções narrativas de Isaías, de Jeremias e de Ezequiel.

Como acontece muitas vezes nas narrativas bíblicas, o autor condensou muita coisa num espaço pequeno; 40 versículos contam a história inteira (mais oito versículos são dedicados à oração de ação de graças de Jonas). Na extensão (um único e grande episódio), no estilo compacto e vívido e na delinearção das personagens, é muito semelhante ao livro de Rute.

Também de forma semelhante ao livro de Rute, o autor emprega com eficácia a simetria estrutural. A história é desenvolvida em dois ciclos paralelos que chamam atenção a uma série de comparações e contraposições (v. "Esboço"). O ponto alto da história é a grande oração de confissão de Jonas: "A salvação vem do Senhor" — confissão principal dentre as três que

proferiu (1.9; 2.9; 4.2). A frase final ressalta que a palavra do Senhor é definitiva e decisiva, quando Jonas fica sentado em campo aberto, no calor do lado de fora de Nínive.

O autor emprega a arte de representar papéis de modo direto. Nessa história da amorosa preocupação de Deus por todas as pessoas, Nínive, a grande ameaça para Israel, representa os gentios. De modo correspondente, Jonas, teimosamente relutante, representa os ciúmes que Israel sente por causa de seu relacionamento privilegiado com Deus, e a indisposição de compartilhar com as nações a compaixão do Senhor.

O livro retrata o alcance maior dos propósitos de Deus para Israel: que a nação redescubra a verdade do zelo divino por toda a criação e entenda melhor seu papel ao concretizar essa preocupação.

Esboço

- I. Jonas foge de sua missão (caps. 1, 2)
 - A. A comissão e a fuga de Jonas (1.1-3)
 - B. Os marinheiros em perigo clamam aos seus deuses (1.4-6)
 - C. Desmascarada a desobediência de Jonas (1.7-10)
 - D. Jonas castigado e liberto (1.11–2.1; 2.10)
 - E. Sua oração de ação de graças (caps. 3, 4)
- II. Jonas cumpre com relutância a sua missão (2.2-9)
 - A. A renovada comissão de Jonas e a sua obediência (3.1-4)
 - B. Os ninivitas, em perigo e arrependidos, apelam ao Senhor (3.5-9)
 - C. Reconhecido o arrependimento dos ninivitas (3.10–4.4)
- D. Jonas é liberto e repreendido (4.5-11)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Palavra do Senhor. Veja 03:01 ; Hos 1:01 e nota. Jonas. Veja Introdução: Título; Autor. Em seu relato da missão de Jonas a Nínive escrito para instrução de Israel, o autor provavelmente apresenta Jonas como uma representação cameo de Israel, o povo chamado para fora das nações por Deus para ser o canal de seus propósitos redentores para os povos do mundo. Nesta narrativa, o povo de Israel estão a ver-se como em um espelho: a sua posição única de privilégio, como o povo a quem Deus se revelou de um modo especial, a sua vocação especial como povo do reino escolhido de Deus, a sua obstinada resistência ao cumprimento que a vocação, ea razão Israel deve morrer como uma nação (o julgamento dos profetas anunciam) e ser levantado novamente refinado e renovada (o futuro mais distante, os profetas foram prevendo). Cf. observar em Juízes 13:01-16:31 .



01:02 grande cidade. Veja 03:02 ; 04:11 ; veja também a nota sobre 03:03 . De acordo com Ge 10:11 , Nínive foi construída por Ninrode e era tradicionalmente conhecido como o "grande cidade" (03:02 ; 04:11 ; ver Ge 10:12 e nota). Cerca de 712 aC Senaqueribe fez dela a capital da Assíria, que permaneceu até sua queda em 612 (ver Introdução à Naum: Fundo). Nínive é mais de 512 quilômetros de Gate-Hefer, a cidade natal de Jonas (ver2Rs 14:25 e nota). a sua malícia subiu. Cf. Sodoma e Gomorra (ver Ge 18:20-21 e nota sobre 18:20). Com exceção da "violência" (03:08) de Nínive, seus "maus caminhos" (03:08 , 10), não são descritos em Jonas. Naum mais tarde afirma que os pecados de Nínive incluído

tramando o mal contra o Senhor, crueldade e pilhagem na guerra, prostituição, feitiçaria e exploração comercial (Na 1:11 ; 2:12-13 ; 03:01 , 4 , 16 , 19).



01:03 fugiu. Jonas dá a sua razão de 4:02 . A futilidade de tentar fugir do Senhor é reconhecido em Sl 139:7-12 (veja nota lá). Társis. Talvez a cidade de Tartessos, no sul da Espanha, uma colônia de mineração fenícia perto de Gibraltar. Por indo na direção oposta de Nínive (ver mapa, p. 1.384), para o que parecia ser o fim do mundo, Jonas a intenção de escapar de sua tarefa divinamente. Jope. Veja a nota na Ac 09:36 .



1:4-16 Provavelmente esta história da tempestade no mar pretende ser uma descrição gráfica, em miniatura requintado, do mundo pagão de muitas nações (representado pelos marinheiros) ameaçado pelos juízos de Deus (representado pela tempestade) com Israel em seu meio (representado por Jonas). Se Jonas (Israel) não cumpre a sua missão, os marinheiros (nações) vai morrer invocando os seus deuses. E porque ele está se rebelando contra sua missão, ele deve "morrer" para salvá-los. Veja nota em 01:01 ; cf. nota sobre Ac 27:13-44 .

1:4-5 Embora a missão de Jonas era trazer advertência do juízo iminente de Deus para o mundo pagão, a sua recusa de ir a Nínive traz esses marinheiros pagãos em perigo.



01:04 o Senhor enviou um grande vento. Trabalho soberana de Deus na missão de Jonas é evidente em vários outros pontos também: o peixe (v. 17), a liberação de Jonas (2:10), a videira (04:06), o worm (04:07) eo " abrasador vento leste "(04:08).

01:05 o seu próprio deus. Aparentemente, os marinheiros, que podem ter vindo de vários portos, adoravam vários deuses pagãos (ver nota sobre Ge 28:15).

01:06 O capitão foi até ele. A preocupação do capitão pagão para todos a bordo contrasta com a recusa do profeta acreditando para levar a advertência de Deus a Nínive.

01:07 lancemos sortes. O lançamento de sortes era um costume amplamente praticado no antigo Oriente Próximo. O método exato não está claro, no entanto, parece que, na sua maior parte, paus ou pedras marcadas foram retirados de um receptáculo em que haviam sido "cast" (ver notas em Ex 28:30 ; Ne 11:01 ; Pr 16:33 ; Eze 21:21 ; Ac 01:26). sorte caiu sobre Jonas. Pelo monte de julgamento o Senhor exposto o culpado (ver Jos 7:14-26 e nota sobre 07:14 ; 1 Samuel 14:37-44 e nota sobre 14:37).



01:09 hebraico. Veja nota sobre Ge 14:13 . Deus do céu, que fez o mar ea terra. Veja nota em Esdras 1:02 . Os marinheiros teriam entendido as palavras de Jonas como sendo descriptivo da mais alta divindade. Suas experiências presentes confirmaram essa verdade, já que, nas religiões do antigo Oriente Médio em geral, o deus supremo era o mestre dos mares (ver nota em Jos 03:10). Esta é a primeira declaração confessional de Jonas, e, como as que se seguem (02:09 d ; 04:02), é completamente ortodoxa. Embora ortodoxos em suas crenças, Jonas recusa-se a cumprir a sua missão divina de Nínive.

01:10 O que você fez? Esta pergunta retórica é realmente uma acusação.

01:12 Lançai-me ao mar. Prontidão de Jonas ao morrer para salvar os marinheiros aterrorizados contrasta com sua partida mais tarde insensível de Nínive para assistir a uma distância segura, enquanto a cidade perece, pelo menos ele ainda esperava que fosse perecer (veja 4:05 e nota).



1:13 fez o seu melhor para remar. O hebraico usa a palavra pitoresco que significa "cavar" (com remos) para indicar o esforço extenuante. O navio pode ser orientado por velas, remos, ou ambos. A relutância dos marinheiros para jogar Jonas no mar está em nítido contraste com a relutância de Jonas para advertir Nínive do juízo iminente.

01:14 clamou ao Senhor. Anteriormente os marinheiros tinham gritou para seus próprios deuses (ver v 5 e nota), mas agora em seu desespero que pedir ajuda de Deus de Jonas.

01:16 temeu sobremaneira ao Senhor. Não há nenhuma evidência de que os marinheiros renunciou a todos os outros deuses (contraste Naamã; ver 2Rs 05:15 e nota). Antigos pagãos estavam prontos a reconhecer a existência eo poder de muitos deuses. Pelo menos, no entanto, os marinheiros reconheceram que o Deus de Israel estava no controle dos acontecimentos presentes, que ele era o único que tanto despertou e acalmou a tempestade, e que, neste momento, ele foi o único a ser reconhecido e adorado .



01:17 o Senhor providenciou. Esta frase característica ocorre também no 4:6-8 . grande peixe. O hebraico aqui eo grego de Mt 12:40 são ambos termos gerais para um peixe grande, não necessariamente uma baleia. Esse grande peixe é cuidadosamente distinguida da "serpente" sinistra do mar (Am 9:03), também chamado "Leviathan" (Isaías 27:1), o "monstro do abismo" (Jó 07:12 ; ver SI 74 : 13 ; Ezequiel 32:2). três dias e três noites. A frase usada aqui pode, como em Mt 12:40 , referem-se a um período de tempo, incluindo um dia inteiro e partes de duas outras (ver notas sobre Mt. 12:40 ; 1 Coríntios 15:04). Em qualquer caso, o NT usa claramente a experiência de Jonas como um tipo (prenúncio) do sepultamento e ressurreição de Jesus, que foi sepultado por "três dias e três noites" (Mt 0:40 ; ver Mt 16:04 ; Lc 11, 29-30 e nota sobre 11:30).

Capítulo 2



2:2-9 Um salmo de ação de graças pela libertação da morte no mar Mediterrâneo. Jonas relembraria sua oração por ajuda, como ele estava afundando nas profundezas. Sua gratidão é agravada pelo seu conhecimento que ele merecia a morte, mas que Deus lhe havia mostrado misericórdia extraordinária. A linguagem desta canção indica que Jonas estava familiarizado com a literatura louvor dos Salmos.

02:02 Eu liguei ... ele respondeu. Veja a nota na SI 118:5 . sepultura. Figurativa para a experiência de quase-morte de Jonas no mar (veja SI 30:3 e nota). Veja também a nota sobre Ge 37:35 .

02:03 Você me atirou ... suas ondas. Jonas reconhece que os marinheiros (01:15) eram agentes do julgamento de Deus.

02:04 ainda vou olhar para o teu santo templo. A mesma nota de expectativa

O livro de Jonas



esperançosa encontrado nas orações dos Salmos (eg, SI 05:07 ; 27:4-6). "Templo" aqui, provavelmente, refere-se ao templo de Jerusalém, enquanto o "templo" em v_7 refere-se ao templo celestial de Deus. Os israelitas realizou estas duas residências de Deus em associação inseparável (ver 1Rs 8:38-39).

02:06 pit. A sepultura (veja nota no verso 2 , ver também SI 28:1 ; 30:1-3 e nota sobre 30:1).

02:07 santo templo. Veja v_4 e nota.

02:09 sacrifício ... prometeu. Cf. o "sacrifício" e "votos" dos marinheiros (01:16). O que eu prometeram. No livro de Salmos, orações eram comumente acompanhado por votos, geralmente envolvendo ações de graças (ver, por exemplo, SI 50:14 e nota; 56:12 ; 61:8 ; 65:1 ; 66:13-15 ; 116:12 -19). fazer o bem. Veja SI 76:11 ; Eclesiastes 5:1-7 . A salvação vem do Senhor. O clímax de ação de graças a oração de Jonas e sua segunda declaração confessional (ver nota sobre 01:09). Ergue-se adequadamente no ponto médio literário, pois é o fundamento teológico de todo o livro.

Capítulo 3

03:01 Palavra do Senhor. Veja 01:01 e nota.



03:02 grande cidade. Veja 01:02 e nota. proclamar a ela a mensagem que eu dou. Um profeta foi o portador de uma mensagem de Deus, não primariamente um prognosticador de próximos eventos.



03:03 obedeceu. Mas relutantemente, ainda querendo os ninivitas a ser destruído (veja 4:1-5 e notas). cidade muito importante. Ver 04:11 , que diz que a cidade teve mais de 120 mil habitantes. As escavações arqueológicas indicam que a cidade imperial depois de Nínive era cerca de oito quilômetros de distância. O fato, porém, que "uma visita exigido três dias" pode sugerir uma área maior, como o complexo de quatro cidade de Nínive, Reobote-Ir, Calá e Resen mencionado em Gênesis 10:11-12 . Maior Nínive cobria uma área de cerca de 60 quilômetros de circunferência. Por outro lado, "três dias" pode ter sido uma maneira convencional de descrever uma distância média-metragem (ver Ge 30:36 ; Ex 03:18 e observe; Jos 9:16-17).

3:5-6 rápido ... saco ... poeira. Sinais habituais de humilhar-se em arrependimento (ver 1Rs 21:27 ; Ne 9:01 e nota).

03:05 creu em Deus. Isso pode significar que os ninivitas genuinamente se converteram ao Senhor (cf. Mt 0:41). Por outro lado, a sua crença em Deus pode ter ido mais fundo que não teve medo de Deus dos marinheiros (ver nota sobre 01:16). Pelo menos eles levaram advertência do profeta sério e agiu em conformidade, algo que Israel não estava fazendo!

03:06 rei de Nínive. Rei da Assíria.

03:08 besta. Inclusão dos animais domésticos (ver 04:11) era incomum e expressou a urgência com que os ninivitas procurado misericórdia.



03:09 Deus muitas vezes responde com misericórdia ao arrependimento humano, cancelando o castigo ameaçado (v. 10). Veja nota em Jer 18:7-10 .

03:10 não recair sobre eles a destruição ... ameaçada. Veja 1Rs 21:28-29 e nota sobre 21:29 ; ver também Introdução à Naum: Fundo; Na 3:19 e nota.

Capítulo 4



04:01 raiva. Jonas ficou com raiva de que Deus tenha compaixão de um inimigo de Israel. Ele queria que a bondade de Deus para ser exibido somente aos israelitas, não aos gentios.



04:02 orou ao Senhor. Agora em raiva, não em perigo (ver 2:1-2 e nota sobre 02:02). É por isso que ... fugir para Társis. Veja 01:03 e nota. gracioso ... amor. Veja Ex 34,6-7 e nota. Esta é a terceira e última das declarações confessionais de Jonas (ver notas sobre 1:09 ; 02:09). lento para a cólera. Em contraste, Jonas ficou irritado rapidamente (vv. 1 , 9).



04:03 tirar a minha vida. Veja 1Rs 19:04 e nota (Elias). Para Jonas, a misericórdia de Deus para os ninivitas significou o fim da posição favorecida de

Israel com ele. Jonas pouco antes havia se alegrou com sua libertação da morte (2:2-9), mas agora que Nínive vive, ele prefere morrer.

04:05 abrigo. Aparentemente, esse abrigo não fornecem sombra suficiente já que o próximo versículo indica que Deus providenciou uma videira para dar mais sombra. esperou para ver. Jonas ainda esperava que Nínive seria destruída.

04:06 Deus providenciou. Esta frase característica ocorre também no vv. 7-8 ; veja também 1:17 e nota. videira. Possivelmente uma mamona, um arbusto crescendo mais de 12 metros de altura, com folhas grandes, frondosas. Deus graciosamente aumento do conforto de seu profeta teimosamente desafiador.

04:08 melhor para mim morrer. Veja a nota sobre v.3 .

04:10 surgiram durante a noite e morreu durante a noite. Indicativo de valor fugaz.



04:11 não pode historiar a sua mão direita da esquerda. Como crianças pequenas (ver Dt 01:39 e nota), os ninivitas necessário compaixão paternal de Deus. muito gado também. A preocupação de Deus estendida até mesmo para animais domésticos (cf. 03:08). Eu não deveria estar preocupado ...? Deus teve a primeira palavra (1:1-2), e ele também tem a última. A comissão deu Jonas mostrou sua misericórdia e compaixão para os ninivitas, e sua última palavra a Jonas enfaticamente proclamou que a preocupação com todas as criaturas, pessoas e animais. Não só o "Senhor ... preservar tanto o homem e os animais" (Sl 36:6 ; ver Ne 09:06 ; Sl 145:16); ele também tem "prazer na morte do ímpio, mas [desejos], antes, que se converta do seu caminho e viva" (Ez 33:11 [veja nota lá], ver também Ezequiel 16:06 ; 18:23 notas; cf. 2Pe 3:09 e nota). Jonas e seus companheiros israelitas regozijaram tradicionalmente em misericórdias especiais de Deus para Israel, mas queria apenas a sua ira de seus inimigos. Deus aqui repreende tal dureza e proclama sua própria benevolência graciosa. grande cidade. Veja 01:02 e nota. O livro começa e termina referindo-se a Nínive, a cena improvável e inesperada de uma notável exibição de compaixão divina.

VISÃO GERAL

Autor:

Miquéias

Audiência:

O povo de Israel e Judá, especialmente os grileiros opressivas que apoiaram líderes políticos e religiosos corruptos de Israel

Data:

Entre 712 e 650 aC

Tema:

A mensagem de Miquéias alterna entre profecias de desgraça e profecias de esperança; o tema é o julgamento divino e libertação.

Miquéias

Introdução

Autor

Pouco se sabe a respeito do profeta Miquéias, além do que se pode extrair do próprio livro dele e de Jr 26.18. Miquéias provinha da cidade de Moresete (1.1), provavelmente Moresete-Gate (1.14), no sul de Judá. A profecia dá testemunho da profunda sensibilidade de Miquéias diante dos males sociais de seus dias, sobretudo no que prejudicavam as cidadezinhas e aldeias de sua região natal.

Data

Miquéias profetizou em algum período entre 750 e 686 a.C., durante os reinados de Jotão, de Acaz e de Ezequias, reis de Judá (1.1; Jr 26.18). Era, portanto, da mesma época de Isaías (v. Is 1.1) e de Oséias (v. Os 1.1). Miquéias predisse a queda de Samaria

(1.6), que aconteceu em 722-721. Esse fato colocaria o início de seu ministério nos reinados de Jotão (750-732) e de Acaz (735-715). (Os reinados de Jotão e de Acaz se sobrepuaram parcialmente um ao outro.) A mensagem de Miquéias reflete as condições sociais antes das reformas religiosas dirigidas por Ezequias (715-686). (Os reinados de Acaz e de Ezequias parecem ter-se sobreposto parcialmente entre 729 e 715 d.C; v. 2Rs 18.9 e nota em Is 36.1.)

Antecedentes históricos

Os antecedentes históricos do livro são os mesmos que se acham em trechos anteriores de Isaías, embora Miquéias não revele os mesmos conhecimentos da vida política de Jerusalém que Isaías. Talvez porque Miquéias, assim como Amós, proviesse de uma das aldeias de Judá.

Israel estava em estado de apostasia. Miquéias predisse a queda da capital, Samaria (1.5-7), e também previu a desolação inevitável de Judá (1.9-16).

Houve três fatos históricos importantes nesse período:

1) Em 734-732 a.C., Tiglate-Pileser III, da Assíria, comandou uma campanha militar contra Arã (a Síria), a Filístia e partes de Israel e Judá. Asquelom e Gaza foram derrotadas. Judá, Amom, Edom e Moabe pagaram tributo ao rei assírio, mas Israel não se saiu tão bem. Em conformidade com 2Rs 15.29, o Reino do Norte perdeu boa parte de seu território, incluindo-se toda Gileade e boa parte da Galiléia. Damasco caiu em 732 e foi anexado ao Império Assírio.

2) Em 722-721, houve a queda de Samaria, e o Reino do Norte, Israel, foi conquistado pela Assíria.

3) Em 701, Judá participou de uma revolta contra a Assíria, e o país foi dominado pelo rei Senaqueribe e seu exército, embora Jerusalém fosse poupadada.

Características literárias

O estilo de Miquéias é semelhante ao de Isaías. Os dois profetas empregam linguagem vigorosa e fartura de figuras de linguagem; ambos também demonstram grande ternura quando ameaçam com o castigo e prometem a justiça. Miquéias faz uso freqüente dos jogos de palavras, sendo 1.10-15 (v. notas textuais NVI) o exemplo clássico.

Miquéias salienta que Deus odeia a idolatria, injustiça, revolta e ritualismo vazio, mas se deleita em perdoar o quem se arrepende

Tema e mensagem

Como demonstrará o “Esboço”, a mensagem de Miquéias alterna-se entre sentenças de calamidade e sentenças de esperança. O tema é o castigo divino seguido pelo livramento da parte de Deus. Miquéias também ressalta que Deus odeia a idolatria, a injustiça, a rebelião e o ritualismo vazio, mas deleita-se em perdoar os arrependidos. Finalmente, o profeta declara que Sião terá maior glória no futuro que em qualquer período anterior. O reino davídico, embora pareça ter chegado ao fim, alcançará píncaros ainda mais elevados por meio do futuro libertador messiânico.

Esboço

- I. Sobreescrito (1.1)
- II. Condenação de Israel e Judá (1.2—3.12)
 - A. Introdução (1.2)
 - B. A destruição predita (1.3-7)
 - C. Lamentação pela destruição (1.8-16)
 - D. Corrupção na sociedade de Miquéias (2.1-11)
 - E. Esperança em Meio ao desalento (2.12,13)
 - F. Condenados os líderes (cap. 3)
- III. Esperança para Israel e Judá (caps. 4, 5)
 - A. O reino vindouro (cap. 4)
 - B. O rei vindouro (5.1-5a)
 - C. Vitória para o povo de Deus (5.5b-15)
- IV. A causa do Senhor contra Israel (cap. 6)
 - A. A acusação do Senhor (6.1-8)
 - B. O juízo vindouro (6.9-16)
- V. O desalento transforma-se em triunfo (cap. 7)
 - A. Miquéias lamenta a corrupção da sua sociedade (7.1-6)
 - B. Miquéias tem esperança certeira (7.7)
 - C. Um futuro brilhante para o povo de Deus (7.8-13)
- D. Vitória para o reino de Deus (7.14-20)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Mica. Significa "Quem é como o Senhor?" (Cf. 7:18 e nota). Moresete. Veja Introdução: Autor. Jotão, Acaz e Ezequias. Veja Introdução: Data. Para o fundo sobre esses reis e do livro de Miquéias ver Introdução: Antecedentes Históricos. Isaías, Oséias e Miquéias profetizou mais ou menos ao mesmo tempo (veja Isa 01:01 ; Hos 1:01). visão. Veja Pr 29:18 ; Isa 01:01 e notas. Samaria e Jerusalém. As capitais de Israel e Judá, respectivamente. O julgamento predito por Miquéias envolvido nessas nações e não apenas suas capitais.

01:02-02:13 O primeiro ciclo do julgamento (01:02-02:11) e salvação / restauração (2:12-13 ; ver Introdução: Outline).

1:2-7 A ação aliança divina, incluindo uma teofania (aparição de Deus, vv. 3-4). O Guerreiro Divino vem julgar Samaria e Israel.

01:02 Ouve. A palavra hebraica para esta palavra introduz endereços proféticos também em 3:01 e 06:01 , onde é traduzida como "Listen" (ver também 3:09 ; 06:02). povos ... terra. Todas as nações-um anúncio de que o dia do Senhor está próxima (ver Am 5:18 e nota), quando Deus vai chamar as nações a prestar historias. Tendo em vista que dia Miquéias fala em sua profecia dos julgamentos iminentes sobre Israel e Judá. templo sagrado. Heaven (ver v. 3), como em Sl 11:04 ; JNH 02:07 ; Hab 2:20 .

01:03 O Senhor está chegando. Uma expressão OT descrevendo a intervenção do Senhor na história (ver Sl 18:09 ; 96:13 e observe; 144:5 ; Isa 26:21 ; 31:4 ; 64:1-3). alturas da terra. Pode referir-se a montanhas, bem como aos santuários pagãos, já que ambos são citados aqui (4-5 vv.). Cf. Am 4:13 . Veja Dt 33:29 .

01:04 montanhas derreter ... como cera. Veja Sl 18:6-7 ; 97:5 ; Na 1:05 ; Hab 3:03 e nota.

01:05 Tudo isso. A vinda do Senhor em juízo (vv. 3-4). Jacó. Jacó era um nome alternativo para Israel (ver Ge 32:28 e observe; 35:10). Israel. Aqui (e em v. 13), especificamente o reino do norte, mas Micah usa o nome também para o reino do sul (ver 03:01 , 8-9 ; 05:01 , 3 ; 06:02) ou para todo o povo do convênio (ver vv 14-15. ; 02:12 ; 05:02). lugar alto. Pagan centro de idolatria (ver nota em 1Rs 03:02).

1:6-7 Deus é o alto-falante. Esta profecia foi cumprida durante a vida de Micah quando a Assíria destruiu Samaria em 722-721 aC (ver 2Rs 17:06 e nota).

01:06 para o vale. Samaria foi construída sobre uma colina (ver 1Rs 16:24 e nota).



01:07 prostitutas. A prostituição é muitas vezes um símbolo de OT para a idolatria ou infidelidade espiritual (ver Ex 34:15 e observe; Juízes 2:17 ; Ezequiel 23:29-30). salários. A riqueza que Samaria tinha ganhado de sua idolatria será

tomada pelos assírios e colocados em seus próprios templos para ser usado novamente na adoração de ídolos.

1:8-16 Miquéias lamenta não só a destruição iminente de Samaria, mas também a invasão de Judá, cumprida por Senaqueribe da Assíria em 701 aC

01:08 este. A vinda destruição de Samaria. descalço. Um sinal de luto (ver 2Sa 15:30 e nota). É possível que Micah realmente andou nu e descalço por Jerusalém (cf. Is 20:02). O conceito de quadros de luto nesta seção (ver v. 16). nu. Talvez vestido apenas com uma tanga.

01:09 ferida. O julgamento sobre a ultrapassar Samaria. incurável. Veja Isa 01:06 ; ver também Isa 17:11 ; Jer 30:12 e notas. portão. A destruição assíria do reino do norte vai se espalhar como uma doença maligna com a "porta de Jerusalém" (v. 12). O portão era o lugar onde o processo de governo da cidade foi realizada em (ver Ge 19:01 e observe; Ru 4:1-4 e nota sobre 04:01).

1:10-15 Vários jogos de palavras são explicadas nas notas de texto NVI. As cidades mencionadas encontram-se na Shephelah, ou seja, no sopé (512-1,512 metros de altura) entre a planície costeira do Mediterrâneo e as montanhas de Judá.

01:10 Diga não em Gate. Estas palavras introduzem um lamento fúnebre sobre Judá. Micah não queria que os povos pagão em Gath para tripudiar sobre a queda do povo de Deus (veja 2 Samuel 1:20 e nota). rolar no pó.Como sinal de luto durante a próxima catástrofe. Veja Isa 47:1 e nota.

01:11 nudez e vergonha. Uma referência a sua humilhação futuro como prisioneiros (veja Isa 20:04). não vai sair. Por causa da invasão, as pessoas não se atrevem a sair de suas casas.

01:12 chegou. Miquéias prevê o futuro de forma tão clara que, para ele, parece que ele já veio (ver v. 3 e nota).



01:13 Laquis. Uma das maiores cidades do Judá (ver Isa 36:2 e nota). Mais tarde, Senaqueribe estava tão orgulhoso de capturá-lo, que ele decorou seu palácio em Nínive com um relevo retratando suas façanhas.aproveitar a equipe. A fim de escapar. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). Israel. Veja a nota sobre v.5 .

1:14 presentes de despedida. A palavra hebraica para estas palavras é traduzida como "presente de casamento" em 1Rs 09:16 . Jerusalém deve desistir Moresete Gate à Assíria, como um pai dá um "presente de casamento" para sua filha quando ela se casa. Aczibe. Veja NIV nota de texto. A palavra "enganoso" é usada em Jeremias 15:18 (veja nota lá) para descrever um riacho que secou no verão. Como tal ribeiro, a cidade de Aczibe deixará de existir. Israel. Veja a nota sobre v.5 .

01:15 Miquéias novamente representa Deus como falar, como nos vv.6-7 . Ele, que é a glória de Israel. Lit. "A glória de Israel", ou o próprio Deus, caso em que a NVI seria correto em adicionar "Aquele que é" (veja 1 Samuel 15:29 e nota), ou, como parece mais provável aqui, os líderes de Israel (ver Isa 5 : 13 ", homens de posição," iluminado "glória"), caso em que a tradução deveria ser simplesmente "A glória de Israel", referindo-se a esses líderes.. chegará até Adulão. No julgamento, se referindo a Deus; em vôo, se referindo aos líderes de Israel.

01:16 raspar as cabeças de luto. Veja nota em Jer 16:06 . exílio. Israel foi levado para o exílio pelos assírios em 722-721 aC, e Judá pelos babilônios em 586.

Capítulo 2

 2:1-5 A desgraça julgamento é pronunciado sobre ricos e opressivas grileiros. Seu slogan é "poder faz o direito."

 02:01 enredo mal. . Cf. Pr 06:14 , 18 ; Zec 7:10 . poder fazê-lo. Os ricos, classes opressoras continuou a ficar rico à custa dos pobres, porque eles controlavam as estruturas de poder de sua sociedade.

 02:02 Eles cobiçam. Em violação do décimo mandamento (ver Ex 20:17 e observe; Dt 05:21). herança. A terra que era para ser a posse permanente de uma família particular. Veja as notas em Lev 25:13 (Ano do Jubileu); Nu 27:1-11 ; 36:1-12 (filhas de Zelofeade); 1Rs 21:03 (vinha de Nabote).

02:03 Portanto. Por causa dos pecados das classes influentes de Israel, calamidade vai atacar. desastre. O exílio iminente.

02:04 Nós ... me. Os proprietários de terra ricos, a quem o julgamento de Deus cairá. Ele. Deus. traidores. Os assírios traiçoeiras (ver Isa 33:1 e nota), que irá capturar a terra.

02:05 você. As classes dos latifundiários ricos opressores. ninguém ... para repartir a terra. Eles vão ser cortados a partir de todas as promessas do povo da aliança.

2:6-11 A disputa: Micah e seu Deus contra os ricos maus e os falsos profetas. A unidade é enquadrado por "profetizar" (vv. 6 , 11).

02:06 os seus profetas. Os falsos profetas cujas palavras foram dirigidas a Mica.

02:07_ Os versículos 6-7a são faladas por Mica; vv._7b - 13 são faladas por Deus.

02:10 local de descanso. Um lugar que pode ser considerado como a posse segura de um povo, onde eles poderiam resolver sem perturbação (ver Dt 03:20 e observe; Jos 21:43-44 ; 22:04).

02:11 Qualquer um que prometeu maior afluência ganharia uma audiência.

2:12-13 A mensagem de salvação de libertação. Embora Israel será levada para o exílio, um remanescente voltará (veja nota em Isa 01:09).

02:12 Jacó ... Israel. Aqui, talvez, toda a nação, norte e sul. Contraste 01:05 (veja nota lá).

 02:13 Aquele que rompe ... O rei ... o Senhor. Interpretação rabínica refere-se todos os três para o Messias.

Capítulo 3

03:01-05:15 O segundo ciclo de julgamento (cap. 3) e salvação / restauração (capítulos 4-5; ver Introdução: Outline).

3:1-12 Versos 1-4 lidar com os pecados dos líderes de Israel, vv.5-7 com os falsos profetas e vv.9-12 com os líderes, sacerdotes e profetas.

3:1-4 Provavelmente outro processo aliança divina (ver 1:2-7), em que Deus acusa os líderes civis com agindo como canibais.

03:01 Ouça. Veja nota em 01:02 ; ver também 06:01 . Jacó ... Israel. Ambos os nomes referem-se a Judá aqui (ver vv 9-10. ; 1:05 e nota).

3:2-3 rasgar a pele ... como carne para a panela. Uma série de figuras de linguagem que descreve a forma cruel os líderes tratam as pessoas.

03:02 odeiam o bem e amais o mal. Contraste Am 5:15 ; Ro 0:09 .



3:04 eles. Os líderes. ele não vai responder. Veja v.7 . esconder o rosto. Veja Dt 31:17 ; Isa 01:15 e nota. Desobediência leva à separação de Deus.

3:5-8 Outra disputa (ver nota sobre 2:6-11): Micah e os falsos profetas de paz.

03:05 proclamar 'paz'. Os falsos profetas predisseram paz para Judá, enquanto Miquéias predisse destruição e cativeiro (ver v. 12 ; 04:10). Veja também Jeremias 6:13-14 e nota sobre 6:14 ; 8:10-11 .

3:6-7 sem visões ... nenhuma resposta de Deus. Veja Jer 18:18 e observe; Am 8:11-12 e nota sobre 08:11 .

03:07 videntes. Um termo mais antigo para "profetas" (ver nota sobre 1 Samuel 09:09). cobrir seus rostos. Em vergonha e humilhação.



03:08 cheia ... com o Espírito. Os profetas eram mensageiros cheios do Espírito Santo (ver Isa 48:16 ; 61:1 e nota). a declarar ... o seu pecado. Uma das principais finalidades de Mica foi declarar a Israel seu pecado.

3:9-12 A mensagem da acusação e do juízo sobre os líderes corruptos, resultando em queda de Zion.

03:09 Ouve. Veja nota em 1:02 . Jacó ... Israel. Veja v.1 e nota.

03:10 que constroem Sião com derramamento de sangue. Veja Ezequiel 07:23 e nota.

03:11 para um suborno. Veja 1 Samuel 08:03 e observe; Isa 01:23 ; 05:23 .

03:12 A destruição de Jerusalém ocorreu em 586 aC Esse versículo foi citado um século mais tarde, em Jer 26:18 (veja nota lá). Jer 26:19 indica que a pregação de Miquéias pode ter sido fundamental para a reforma sob o rei Ezequias (ver 2Rs 18:1-6 ; 2Cr 29-31). Jerusalém ... montão de escombros. Assim como Samaria (ver 01:06).

Capítulo 4

4:1-5 Um escatológico ("Nos últimos dias", v. 1) mensagem de salvação: futuro exaltação de Sião. Embora o templo será destruído (03:12), no Sião do futuro será restaurado em estilo ainda maior para se tornar o centro de culto e de aprendizagem para todas as nações.

4:1-3 Veja as notas sobre Isa 2:2-4 , uma passagem que é quase o mesmo que estes versos.

04:03 arados. Veja nota sobre Isa 02:04 .

04:04 videira e ... figueira. Uma referência para a segurança pacífica do reino de Deus. Veja 1Rs 04:25 ; 2Rs 18:31 ; Zacarias 03:10 . ninguém vai fazê-los com medo. Citado em Zep 03:13 . O medo vai ser uma coisa do passado.



04:05 caminhada em nome do Senhor. Confesse, amor, obedecer e confiar no Senhor. Cf. Zacarias 10:12 .

4:6-8 Outra escatológico ("Naquele dia", v. 6) mensagem de salvação: a restauração de um remanescente e Zion.

04:06 Naquele dia. O período messiânico (ver v 1 , ver também notas sobre Isa 02:11 , 17 , 20 ; Joel 1:15).

04:07 remanescente. O povo de Deus (ver 02:12 , ver também nota sobre Isa 01:09).

04:08 vigia do rebanho. Jerusalém, a capital de Davi, o pastor-rei. Filha de Sião ... Filha de Jerusalém. Ver vv. 10 , 13 ; uma personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). primeiro domínio. O reino da casa de Davi será restaurado sob o Messias.

4:9-13 Em vv. 9-10 Miquéias prevê o colapso da monarquia eo exílio iminente, em 586 aC, bem como o início de restauração em 538. Versos 11-13 são uma profecia de julgamento contra os inimigos gloating de Jerusalém.



4:9-10 A profecia de tanto julgamento e salvação. Os próximos três unidades (9-10 vv. , 11-13 ; 5:1-4) todos começam com a palavra hebraica para "agora" e terminam com uma afirmação de que o presente ou antecipada má situação será mudado para melhor (aqui: a partir de sofrimento para a libertação).

4:11-13 A profecia de julgamento e salvação: de cerco para a vitória (ver nota em vv 9-10.).

Capítulo 5



5:1-4 A profecia de julgamento e salvação: de governante incapaz de Rei ideal (ver nota sobre 4:9-10), que vai nascer em Belém e cuja "grandeza chegará até os confins da terra" (v . 4).

05:01 será cercado Jerusalém, e os seus reis serão apreendidos e levados para a Babilônia (o último rei, Zedequias, ficou cego; ver 2Rs 25:7 e nota).



05:02 Citado em parte, em Mt 02:06 . Em contraste com a previsão de extrema v_1 , Micah desloca-se para uma nota positiva. Efrata. A região em que Belém foi localizado (ver Ru 1:02 e nota). régua. Em última análise, Cristo, que governará (ver nota sobre 4:08) para Deus, o Pai. origens ... desde a antiguidade. Seu início foi muito antes do seu nascimento humano (ver Jo 08:58). desde os tempos antigos. Dentro da história (ver 2Sa 7:12-16 ; Isa 9:6-7 e notas; Am 9:11), e mesmo desde a eternidade (ver NVI nota de texto).



05:03 Israel será abandonado. Até o Messias nasce e começa sua regra. Israel. Veja nota em 1:05 .



05:04 O Messias há de apascentar e governar na "força" e "majestade" de Deus Pai.

5:5-6 A mensagem de salvação de libertação: O Rei ideal vai "entregar" (v. 6) seu povo. Pode-se analisar a estrutura da unidade inteira como um conjunto de um padrão de abcd / dabc (um "quiasma"), com d representando duas linhas.



05:05 sua paz. Jesus é "a nossa paz" (Ef 2,14). Além de liberdade da guerra, a palavra hebraica para "paz" também tem a conotação de prosperidade no AT. Veja as notas em Isa 09:06 ("Príncipe da Paz"); Lc 2,14 .Assírio. Simbólica de todos os inimigos do povo de Deus em todas as épocas. Veja Isa 11:11 ; Zacarias 10:10 e notas. nós. O povo de Deus. sete ... oito. Uma maneira figurativa de dizer "muitos" (veja nota em Jó 5:19).

05:06 terra de Ninrode. Assíria. Veja Ge 10:8-12 . Ele. O governante de v_2 . ele. "O assírio."

5:7-9 A mensagem de salvação de libertação: o remanescente entre as nações.

5:7-8 remanescente. Veja nota em 4:07 .

05:07 orvalho como da parte do Senhor. Veja Isa 26:19 ; Hos 14:05 e notas.

05:08 leão. Como o simile anterior (v. 7), este retrata o progresso inevitável do povo de Deus para com o triunfo sobre os seus inimigos (v. 9). O reino de Deus será vitorioso.

05:09 Seu. O remanescente (vv. 7-8).



5:10-15 Um escatológico ("Naquele dia", v. 10) mensagem da salvação: obliteração do poder militar e de culto pagão. Na era messiânica do povo de Deus não vai depender de armas de guerra ou ídolos pagãos (cf. 4:03e nota em Isa 02:04). Os sucessos de seu povo são sempre alcançado por dependência dele.

05:10 Naquele dia. Veja nota em 4:06 .

05:14 postes sagrados. Veja Ex 34:13 e nota.

Capítulo 6

06:01 - 07:20 O terceiro ciclo do juízo (06:01-07:07) e salvação / restauração (7:8-20 ; consulte Introdução: Outline).

6:1-16 Este capítulo descreve uma cena tribunal em que o Senhor apresenta uma queixa legal contra Israel.

6:1-8 A ação aliança divina. Em v.1 o Senhor instrui seu profeta para apresentar o seu (ou seja, do Senhor; ver v. 2) caso; em v.2 ele convoca as montanhas de ouvir como testemunhas de sua acusação. Então, o Senhor fala ao seu povo em vv.3-5 , pungentemente lembrando-os de seus atos graciosos em seu nome. Em vv.6-7 Israel fala, e em v.8 Miquéias responde diretamente à nação, respondendo às perguntas dos vv.6-7 .

6:1-2 montanhas ... fundamentos da terra. Objetos inanimados foram chamados como testemunhas de terceiros por causa de sua natureza duradoura e porque eram testemunhas de sua aliança (ver Dt 32:1 ; Jos 24:27 ; Isa 01:02 e nota).

06:01 Ouça. Veja nota em 01:02 ; ver também 03:01 . seu. Em vez disso, a "minha" (ver nota em vv. 1-8).

06:02 Israel. Principalmente Judá aqui (ver nota sobre 01:05).

06:03 , 5 Meu povo. Língua Aliança (veja nota na v. 8).

06:04 trouxe para fora do Egito. Veja Ex 20:02 e nota. Moisés ... Arão e Miriã. Veja Nu 12:1-2 e nota sobre 12:02).

06:05 Baraque ... Balaão. Veja Nu 22-24 e nota sobre 22:08 . Acácia em Gilgal. Veja Nu 25:1 ; Jos 02:01 ; 03:01 -4:25; 04:19 e notas. atos de justiça do Senhor. Veja 1 Samuel 12:07 e nota.



06:06 O mesmo pensamento é expresso em 1 Samuel 15:22 ; Sl 51:17 ; Isa 1:11-15 ; Hos 6:06 (ver notas sobre estes versículos). Não Miquéias não nega o desejo de sacrifícios, mas mostra que não é bom para lhes oferecer, sem obediência.

06:07 Estas perguntas retóricas, acusados de hipérbole, exigem uma resposta retumbante negativo.



06:08 A declaração mais memorável na OT a definição de um bom relacionamento com Deus (ver Jer 22:16 ; Hos 6:06 e notas;. cf Tg 1:27). Miquéias aqui resume os principais temas encontrados nas profecias de seus contemporâneos perto: Amos ("agir com justiça", cf. Am 5:24), Oséias ("misericórdia amor", cf. Hos 6:06) e Isaías ("andes humildemente com o vosso Deus ", cf. Isa 29:19). Cf. também Mt 23:23 . homem. O uso do singular faz com que a acusação pessoal, embora Miquéias está falando para todo o Israel (ver também Dt 10:12-13). agir com justiça ... o amor de misericórdia. O tipo de obediência Deus espera de seu povo da aliança. humildemente. Ou "cuidado" ou "sabedoria". o vosso Deus. Língua Pacto de acordo com "Meu povo" em vv.3 , 5 .

6:9-16 A ação aliança divina contendo mais acusações e da sentença (a vida de futilidade, frustração, desprezo e destruição, vv. 13-15). Seu contorno: (1) declaração de abertura (v. 9), (2) uma lista de pecados comerciais e sociais (. vv 10-12), (3) o anúncio da punição divina (. vv 13-15), (4) declaração sumária (v. 16).

06:09 cidade. Jerusalém.

06:10 efa. Cerca de meio alqueire.

06:11 Veja Lev 19:35 ; Pr 11:01 e notas; Hos 12:07 ; Am 8:05 .

06:12 Ela. Jerusalém do.

06:13 Portanto. Veja nota em 2:03 .

6:14-15 Veja Hag 01:06 e nota.



06:16 Omri ... de Acabe. 1Rs 16:25 , 30 diz que eles fizeram mais mal do que todos os reis que os precederam. ruína. A desobediência traz desastre.

Capítulo 7

7:1-20 Os palestrantes deste capítulo são Miquéias (vv. 1-7), Zion (vv. 8-10), Miquéias (vv. 11-13), ou Micah ou Sião (v. 14), Deus (v. 15), Miquéias (vv. 16-20). O capítulo começa com uma nota de melancolia, mas termina com uma declaração de esperança.

7:1-7 lamento de Miquéias sobre uma sociedade decadente.

7:1-2 Olhando para o piedoso é como olhar para as frutas de verão, quando a colheita foi encerrada (ver também Jer 05:01 ; 8:20 e notas).



07:03 Poder corrompe muitas vezes. aceita subornos. Veja 1 Samuel 08:03 e observe; 12:03 .

07:04 dia de sua vigias. O dia do juízo que os profetas advertiram sobre (ver Eze 3:17-21 e nota sobre 03:17). visita-lo. Para punição.

07:06 A unidade familiar estava se desintegrando (cf. Mt 10:21 , 34-36).

07:07 queixa de Micah (vv. 1-6) é seguido por uma expressão de confiança. Tal elemento esperançoso é bastante comum em lamentos (ver, por exemplo, Sl 55:16-17).



7:8-20 Isto conclui a seção de salvação final nos três ciclos de julgamento e salvação. A unidade é uma liturgia profética composta de quatro subunidades: (1) uma expressão de confiança (vv 8-10.), (2) uma promessa de restauração (vv 11-13.), (3) a oração, o Senhor da resposta ea resposta (vv. 14-17), (4) um hino de louvor (vv. 18-20).

07:08 mim. Zion. meu inimigo. Outras nações (ver v. 10). Apesar de eu ter caído. Miquéias prevê a destruição de Jerusalém em 586 aC

07:10 Onde está o Senhor? ... Veja as notas sobre Sl 03:02 ; 10:11 .

07:12 Naquele dia. Veja Isa 02:11 , 17 , 20 , 10:20 , 27 ; Joel 1:15 e notas. as pessoas virão. Ver 04:02 .

7:14-17 É possível que estes versículos constituem uma oração que Deus vai mostrar suas maravilhas novamente como no êxodo, que as nações vão ver e se envergonhar, e que eles vão voltar para o Senhor com medo.

07:14 Pastor. Governar (ver 05:04 ; Sl 23:01 ; Jer 02:08 ; Ezequiel 34:2 e notas). herança. A terra e as pessoas de Israel (ver v. 18 ; Sl 94:14 , ver também Sl 127:3 ; Jer 02:07 e notas). Basã e Gileade. Áreas férteis, com pastagens ricas (ver Ge 31:21 ; Sl 22:12 ; Eze 39:18 ; Am 4:01 e notas).

07:16 Quando as nações ver a impressionante demonstração do poder de Deus (v. 15), eles vão se surpreender.

07:17 poeira lamber como uma cobra. Uma imagem da derrota e morte (ver Ge 03:14 e nota).

7:18-20 A conclusão de todo o livro, e não apenas para ch. 7.

7:18-19a Veja Ex 34:6-7a .

07:18 Quem é Deus como você ...? Talvez um trocadilho com o nome de Miquéias (ver nota sobre 01:01). Veja Ex 15:11 e nota.

 07:19 piso ... sob os pés. Ou "subjugar". Quando Deus tira a culpa do pecado, para que ele não nos condena (v. 18), ele também tira o seu poder para que ele não tem poder sobre nós (ver Sl 19:13 ; cf Rm 6:14). iniquidades nas profundezas do mar. Veja nota sobre Isa 38:17 ; ver também Jer 50:2 .

 07:20 Jacó ... Abraão. Deus tinha feito a Abraão (ver Gênesis 13:16 ; 15:05 ; 22:17 e notas) e Jacó (Gênesis 28:14) que seus descendentes seriam tão numerosos como as estrelas no céu, o pó da terra e a areia do mar, e ele havia prometido a Abraão que ele seria o pai de muitas nações (Gênesis 17:05 ; cf Lc 1:54-55). Todos os crentes são, em última análise incluída nesta promessa (Ro 4 ; Gal 3:6-29 ; Hb 11:12).

VISÃO GERAL

Autor:

Naum

Audiência:

O povo de Judá

Data:

Pouco antes de 612 aC

Tema:

Naum profetiza julgamento do Senhor em Nínive por sua opressão, crueldade, idolatria e maldade.

Naum

Introdução

Autor

O livro contém a "visão de Naum" (1.1), cujo nome significa "consolo" e está relacionado com o nome Neemias, que significa "o SENHOR consola" ou "consolo do SENHOR". (A queda de Nínive, tema de Naum, traria consolo a Judá.) Nada se sabe a respeito dele a não ser o nome de sua cidade natal (Elcós), e até mesmo a localização geral dela é incerta.

Data

Em 3.8-10, o autor fala da queda de Tebas — ocorrida em 663 a.C. — como fato já passado. Nos três capítulos, Naum profetiza a queda de Nínive, profecia cumprida em 612. Naum, portanto, decretou essa sentença entre 663 e 612 a.C., talvez perto do fim desse período, visto que apresenta como iminente a queda de Nínive (2.1; 3.14,19). Nesse caso, o profeta estaria situado no reinado de Josias, sendo da época de Sofonias e de Jeremias, este quando jovem.

Antecedentes históricos

A Assíria (representada por Nínive, 1.1) já tinha destruído Samaria (722-721 a.C.), o que resultou no cativeiro do Reino do Norte, Israel, e agora era ameaça contra Judá. Os assírios eram brutalmente cruéis, e seus reis eram muitas vezes retratados regozijando-se com os castigos sanguinários aplicados aos povos conquistados. Conduziam suas guerras com ferocidade aterradora, arraigavam populações inteiras como política nacional e as deportavam a outras partes do seu império. Os líderes das cidades conquistadas eram torturados e horrivelmente mutilados antes de ser executados (v. nota em 3.3). Não admira que o pavor da Assíria caísse sobre todas as nações vizinhas!

Por volta de 700 a.C., o rei Senaqueribe fez de Nínive a capital do Império Assírio, e ela continuou assim até ser destruída em 612. Em data anterior, Jonas proclamara a destruição de Nínive (Jn 3.4), mas os habitantes se arreenderam e a destruição foi temporariamente suspensa. Não muito depois disso, porém, Nínive voltou-se para a sua iniquidade, desumanidade e soberba extremas. Essa brutalidade chegou ao auge no reinado de Assurbanípal (669-627), o último grande governante do Império Assírio. Depois da morte dele, a influência e o poder da Assíria entraram num rápido declínio até 612, quando Nínive foi conquistada (v. nota em 1.14; 2.1). (Mais informações históricas são fornecidas nas notas que aparecem em todo o livro de Naum.)

Destinatários

Algumas palavras são endereçadas a Judá (v. 1.12,13,15), mas a maioria delas são dirigidas a Nínive (v. 1.11,14; 2.1,13; 3.5-17,19) ou ao seu rei (3.18). O livro escrito, no entanto, era para os leitores judeus.

Estilo literário

O conteúdo é principalmente judicial (oráculos de juízo), com referências e vocabulário condizentes, além de sensações, visões e sons intensos. A linguagem é poética, com o emprego freqüente de metáforas e símiles, retratos verbais de forte impacto, repetições e muitas frases curtas — muitas vezes estanques (v., e.g., 3.2,3). Perguntas de retórica pontuam o fluxo do pensamento, que ressalta de modo marcante a indignação moral por causa da injustiça.

Reino justo e correto de Deus acabará por triunfar, por reinos construídos em maldade e tirania deve, eventualmente, cair, como Assíria fez

Temas teológicos

O tema central do livro é o juízo que o Senhor trará sobre Nínive, por causa da opressão, crueldade, idolatria e maldade. O livro termina com a profecia da inevitável destruição de Nínive.

Conforme Rm 11.22, Deus é bondade e severidade. Em Naum, Deus não é somente "muito paciente" e "um refúgio ... protege os que nele confiam" (1.7), mas também é aquele que "não deixará impune o culpado" (1.3).

A justiça e o Reino de Deus finalmente triunfarão. Os reinos edificados na maldade e tirania certamente cairão, como a Assíria.

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. O juiz de Nínive (1.2-15)
 - A. A bondade e a severidade do Senhor (1.2-8)
 - B. A derrota de Nínive e o júbilo de Judá (1.9-15)
- III. A condenação de Nínive (cap. 2)
 - A. Nínive sitiada (2.1-10)
 - B. A desolação de Nínive contraposta a sua glória passada (2.11-13)
- IV. A destruição total de Nínive (cap. 3)
 - A. Os pecados de Nínive (3.1-4)
 - B. A perdição de Nínive (3.5-19)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 O título do livro. oráculo. Veja Isa 13:01 ; Hab 1:01 e notas. Nínive. Veja Introdução: Fundo; ver também nota sobre JNH 01:02 ; 03:03 . Aqui, o capital está para todo o império assírio. visão. Veja Pr 29:18 ; Isa 01:01 ;Ob 1 e notas. Naum, o elcosita. Veja Introdução: Autor.

1:2-3 O nome da aliança Yahweh ("Senhor") é enfatizado aqui (ver notas sobre Ge 02:04 ; Ex 3:14-15 ; 06:06 ; Dt 28:58).

01:02 ciúmes. Veja nota em Ex 20:05 . vingador ... vingança ... vingança. Deus age com justiça no julgamento de todos os que ele e seu reino se opõem. A repetição é para dar ênfase. "Minha é a vingança, eu retribuirei" (Dt 32:35 ; veja nota lá), diz o Senhor. ira. Veja as notas sobre Sl 02:05 ; Ro 1:18 .

01:03 lento para a cólera não ... deixar os culpados impunes. Veja Ex 34,6-7 e nota. o culpado. Tal como Nínive. turbilhão ... tempestade ... nuvens. Fenômenos naturais impressionantes que mostram a majestade eo poder de Deus. Veja as notas em Jó 38:1 ; Sl 18:7-15 ; 68:4 ; 77:16-19 ; 104:3-4 .

01:04 repreende o mar, e seca-se. Tal como na travessia do Mar Vermelho (ver Ex 14:01-15:12 , ver também Sl 18:15 e nota). faz todos os rios secam. Tal como na travessia do Jordão (ver Jos 03:01-04:24 e nota). Basã ... Carmel ... Líbano. Veja as notas sobre Sl 22:12 ; SS 07:05 ; Isa 02:13 ; 33:9 ; 35:2 ; Ezequiel 39:18 ; Am 4:01 . Estes três lugares eram conhecidos por sua fertilidade, vinhas e árvores, mas a palavra do Senhor, eles murcham.

01:05 montanhas ... colinas ... terra ... mundo. Emblemas de estabilidade e permanência.



01:06 Quem pode resistir ...? Quem pode suportar ...? Perguntas retóricas. Se montes tremem diante do Senhor (v. 5), o que os seres humanos podem pensar que eles não são vulneráveis? . Cf. Rm 2:3-5 ; Ap 06:17 .

01:07 aqueles que nele confiam. Tal como Judah.

01:08 dilúvio avassalador. Simbólica de um exército invasor (ver Isa 8:7-8 ; 28:17-19). acabar ... escuridão. Em 612 aC, que fim veio para Nínive, ea escuridão a envolveu.

1:09 eles trama. Veja a nota sobre v.11 . problemas não virá uma segunda vez. Deus nunca permitiu que os assírios a segunda vitória sobre Judá; o primeiro foi a queda de Samaria (722-721 aC) e do reino do norte (invasão de Senaqueribe em 701 não foi uma vitória completa, ver 2Rs 18:13-19:36).

01:10 bebido do seu vinho. Veja 03:11 e nota; mas talvez a linha aqui deve ler: "e encharcado como com o seu vinho, / Ainda que ..." (NVI ver nota de texto).



01:11 um ... que planeja o mal. Possivelmente o rei assírio Assurbanipal (669-627 aC), o último grande imperador assírio, cujo expedições ocidental conseguiu subjugar o Egito e para quem o rei Manassés teve que se submeter como vassalo

(ver 2Cr 33:11-13 e notas sobre 33:11 , Esdras 4:9-10). parcelas mal contra o Senhor. Todos esses sistemas acabam de futilidade e destruição (Sl 2:1-4).

1:12 eles. Os assírios. Eu afigi-lo. Deus usou a Assíria como a vara de sua ira contra o seu povo de quebra do pacto, nos dias de Acaz (Isaías 10:05) e novamente no tempo de Manassés.

01:13 Veja Jer 27:2 e nota. Vou quebrar seu jugo. Judá era vassalo da Assíria; que o jugo seria quebrado.

01:14 Vou preparar o seu túmulo. Deus usou os babilônios e medos para cavar a sepultura de Nínive em 612 aC Para o cumprimento desta profecia ver Eze 32:22-23 .



01:15 montanhas. Of Judah. pés de alguém que traz boas notícias. Este verso estabelece um princípio que se aplica em vários contextos de libertação. Aqui a referência é para a boa notícia da libertação da ameaça assíria; em Isa 52:7 , a libertação do exílio babilônico; em Ro 10:15 , libertação do pecado através do evangelho ("boas novas") de Cristo. Comemore suas festas. Na alegria de seu livramento. cumpre os teus votos. Aqueles que você proferiu no tempo da angústia (ver notas sobre Sl 07:17 ; 50:14 ; JNH 02:09). Não haverá mais o ímpio invadir você. A invasão assíria nos dias de Manassés foi o último (ver v. 12 e nota). perverso. Veja a nota na Dt 13:13 . completamente destruído. Cumprida em 612 quando Nínive caiu (veja nota na v. 14).

Capítulo 2

02:01 atacante. Refere-se à aliança dos medos sob Cyaxares e os babilônios sob Nabopolassar. Guarda a fortaleza ... mobilizar todas as suas forças! Provavelmente ironia, tocou com sarcasmo. estrada. Por que os inimigos virão.

02:02 restaurar o esplendor de Jacó ... Israel. A nação será restaurada à sua grandeza anterior.

02:03 seus soldados. Aqueles do atacante (v. 1), ou talvez os da própria Nínive. vermelho. Ou (1) a cor dos escudos, ou (2) uma referência ao sangue nelas, ou (3) o resultado da reflexão do sol que brilha sobre eles.brandiu. Pronto para uso.

02:04 carros ... correndo. Refere-se a qualquer um (1) os carros de guerra assírios como os assírios dar passos frenéticos mas vãs de se defender, ou (2) os carros de invasores de Nínive.



02:05 Ele. Talvez o rei da Assíria, porém Nabopolassar (veja nota no verso 1 é igualmente possível). muralha da cidade. Um fosso 150 pés de largura tinha que ser preenchido antes de chegar a parede de Nínive, que era quase 8 quilômetros de comprimento, com 15 portas. Carneiros Então espancamento foram movidos para cima. escudo protetor. Uma grande estrutura defensiva cobertos com peles para desviar as pedras e flechas.



02:06 portões do rio. Talvez as barragens no rio Khoser, que percorreu a cidade para o rio Tigre. Eles eram ou já em vigor, ou rapidamente construído, para fazer backup da água do rio, e de repente lançados até o dilúvio iria danificar as paredes. palácio entra em colapso. Um historiador antigo (o autor das Crônicas

babilônicos) fala de uma inundação que lavou um pouco da parede, tornando mais fácil para os invasores para entrar na cidade.

02:07 escravas. Mesmo o menor na ordem social não vai escapar do julgamento.

02:08 como uma piscina ... a água está se esvaindo. Alguns pensam que isto se refere ao Tigre e os rios menores que cercam e que atravessam as partes da cidade, e um sistema de barragens para tornar a cidade mais impenetrável. Outros tomam a linguagem menos literalmente como uma referência para o povo de Nínive que fogem, como a água de drenagem de uma piscina.

02:09 O grito dos invasores.

 02:10 pilhada, saqueada, despojado. Os babilônicos Chronicles confirma o fato de que uma grande quantidade de pilhagem foi levado pelos invasores. Corações derreter. Os poderosos, ninivitas insolentes se tornar impotente com medo.

2:11-13 Naum ironicamente contrasta a cidade devastada e desolada de Nínive com sua antiga glória e poder, expressa em termos figurativos.

 02:11 leão e leoa. Veja Isa 05:29 ; Jer 04:07 . O leão é uma imagem apropriada para aplicar a Assíria por causa das maneiras vorazes dos monarcas assírios e porque Nínive continha numerosas esculturas de leões.

02:12 enchendo suas tocas ... com a presa. Nínive foi preenchido com os despojos de guerra de várias nações conquistadas.

02:13 Eu vou queimar. A queda de Nínive será um ato de julgamento divino. Nínive havia sido levado a julgamento, considerado culpado e condenado à destruição. vozes ... já não ser ouvido. A história confirmou esta previsão.

Capítulo 3

3:1-3 Veja nota em Joel 2:3-11 .

03:01 cidade de sangue. Massacres sangrentos de Nínive de seus rivais conquistados eram bem conhecidos. nunca sem vítimas. Os assírios eram conhecidos por sua crueldade, brutalidade e terríveis atrocidades. Muitas de suas vítimas foram decapitados, empalado ou queimados.

 03:03 pilhas de mortos. O rei assírio Salmanasar III se gabava de erguer uma pirâmide de cabeças decepados em frente da cidade de um inimigo. Outros reis assírios empilhados como lenha cadáveres pelas portas de cidades derrotadas. A descrição de Naum dos assírios cruéis é apropriado.

03:04 prostituta ... prostituição. A atração de luxo e riqueza trouxe multidões para Nínive, mas como as seduções de uma prostituta que não deu verdadeiros prazeres da vida. feitiçarias ... bruxaria. Práticas pagãs (ver Dt 18:10 e nota sobre 18:09).

03:05 levantar as saias sobre o seu rosto. A punição comum de prostitutas e adúlteras (ver notas sobre Isa 47:3 ; Jer 13:22 ; Hos 2:03 , 10).

3:07 quem ...? Onde ...? Perguntas retóricas. Nínive receberá nenhuma simpatia.



03:08 Tebas. Veja NIV nota de texto. No Amon significa "cidade de (o deus) Amon." Tebas era a grande capital do Alto (sul) Egito. O local é ocupado hoje pelas cidades de Luxor e Karnak. Foi destruído pelos assírios em 663 aC

03:09 Venda e Líbia. Talvez melhor "Coloque (ie, Líbia)"; veja notas sobre Ge 10:06 ; Eze 27:10 ; 30:5 .



03:10 Seus bebês foram despedaçadas. Veja Sl 137:9 ; Isa 13:16 ; Hos 13:16 e notas. seus grandes homens foram colocados em cadeias. Reis assírios, muitas vezes fez isso; por exemplo, o rei Assurbanipal deu esta descrição de seu tratamento de um líder capturado: "Eu. .. pôs um colar de cão em cima dele e fez-lhe ocupar um canil no portão leste de Nínive".

03:11 ficará bêbado. Provavelmente a partir do cálice da ira de Deus (cf. Is 51:17 ; Jer 25:15 e notas).

03:12 como figueiras com seu primeiro fruto maduro. Um símile para a ansiedade com que os vencedores se reúnem os ricos despojos de Nínive. figos caem na boca do comedor. Fortalezas de Nínive vai finalmente cair tão facilmente.

03:13 suas tropas ... são todas as mulheres! Eles são fracos e incapazes de se levantar contra os exércitos invasores. seus bares. As barras das portas da cidade.

03:14 tirar água. A preparação normal para o cerco. fortalecer suas defesas! Ironia, o ponto é que ele não fará nenhum bem (ver 02:01 e nota).



03:15 Há. Dentro de suas fortificações fortes. fogo vai te devorar. Confirmado por história e arqueologia. Rei da Assíria morreu nas chamas do seu palácio.

03:16 seus comerciantes ... são mais do que as estrelas. Fala de grandes comerciais e comerciais empresas da Assíria.



03:17 gafanhotos. Temido pelos agricultores do antigo Oriente Próximo, porque eles vieram em enormes enxames e devoraram tudo em seu caminho. Sua atividade proporcionou um simile apto para as ações de exploração de funcionários de Nínive durante a sua destruição. ninguém sabe onde. Assim vai funcionários de Nínive desaparecer, sem deixar vestígios. Curiosamente, durante séculos, ninguém sabia onde a própria Nínive estava enterrado; em 1845 foi finalmente descoberto por arqueólogos (ver nota sobre Zep 02:13).

03:18 rei. O rei reinante no momento da queda de Nínive era Sin-Sharishkun; então essas palavras são profeticamente dirigida a ele. pastores. Líderes (ver Jer 02:08 e nota). deitar-se para descansar. Die. pessoas estão espalhadas. A cena milenar de refugiados que fogem de um lugar de destruição se repete em Nínive.



03:19 sua lesão é fatal. Nínive foi tão totalmente destruído que nunca foi reconstruído, e dentro de alguns séculos foi coberto com areia trazida pelo vento. Assim que "grande cidade" (JNH 01:02 ; 03:02 ; 04:11 ; ver nota sobre JNH 03:03) caiu em 612 aC, nunca mais se levantar, tudo em cumprimento da palavra de Deus através de seu profeta Naum. sua crueldade sem fim. Mas agora você se encontra em ruínas sem fim.

Habacuque

Introdução

Autor

Pouco se sabe sobre Habacuque — a não ser que era da época de Jeremias e homem de fé vigorosa, profundamente arraigada nas tradições religiosas de Israel. O relato do apócrifo *Bel e o dragão*, segundo o qual atendeu às necessidades de Daniel na cova dos leões, é mais lendário que histórico.

Data

A predição da invasão babilônica iminente (1.6) mostra que Habacuque morava em Judá perto do fim do reinado de Josias (640-609 a.C.) ou no início do reinado de Jeoquim (609-598). Essa profecia é geralmente datada um pouco antes ou depois da batalha de Carquemis (605), quando as forças egípcias, que tinham ido socorrer o último rei da Assíria, foram totalmente derrotadas pelos babilônios comandados por Nabopolassar e Nabucodonosor, sendo perseguidas até a fronteira do Egito (Jr 46). Habacuque, assim como Jeremias, provavelmente viveu para ver o cumprimento inicial de sua profecia, quando Jerusalém foi atacada pelos babilônios em 597.

Mensagem

Entre os escritos proféticos, Habacuque tem a característica quase incomparável de não conter nenhuma sentença dirigida a Israel. Contém, pelo contrário, um diálogo entre o profeta e Deus (v. "Esboço"). (O livro de Jonas, embora seja na forma de narrativa, também contém o registro de algum conflito entre o Senhor e um profeta.) Nos dois primeiros capítulos, Habacuque discute com Deus a respeito de seus caminhos, que lhe parecem insondáveis, senão até mesmo injustos. Tendo recebido respostas, corresponde com uma bela confissão de fé (cap. 3).

Esse relato de lutar com Deus não é, porém, mero fragmento de um diário particular que, de alguma maneira, chegou ao domínio público. Foi composto para Israel. Por certo, representava a voz dos piedosos de Judá, que se esforçavam para compreender os caminhos de Deus. A resposta de Deus, portanto, servia a todos os que compartilhavam das dúvidas que perturbavam Habacuque. E a confissão desse profeta passou a ser expressão pública — como mostram suas notações litúrgicas (v. nota em 3.1).

Habacuque sentia-se perplexo porque a iniqüidade, as contendas e a opressão grassavam em Judá, ao passo que, segundo parecia, Deus nada fazia a respeito. Quando Deus lhe informou que agiria por meio dos babilônios cruéis (1.6), o profeta só ficou mais intensamente perplexo: como poderia Deus, cujos "olhos são tão puros, que não suportam ver o mal" (1.13), designar essa nação "para executar juízo" (1.12) contra os judeus, "mais justos do que eles" (1.13)?

Deus deixa claro, no entanto, que no fim o destruidor corrupto também será destruído. No fim, Habacuque aprende a confiar na providência divina e a aguardar em espírito de adoração a intervenção divina.

Características literárias

O autor escreveu com clareza e com muito sentimento, tendo redigido muitas expressões inesquecíveis (2.2,4,14,20; 3.2,17-19). O livro gozava de popularidade no período intertestamentário; um comentário

VISÃO GERAL

Autor:

Habacuque

Audiência:

O povo de Judá, lutando para compreender os caminhos de Deus

Data:

Sobre 605 bc

Tema:

O profeta Habacuque discute com Deus sobre os seus caminhos que aparecem para ele incompreensível, se não injusta; depois de receber respostas de Deus, Habacuque responde com uma bela confissão de fé.

Habacuque expressa sua perplexidade que maldade, conflitos e opressão estão desenfreadas em Judá, mas Deus aparentemente não faz nada.

completo sobre seus dois primeiros capítulos foi achado entre os rolos do mar Morto (v. "O período entre os Testamentos").

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. Primeira queixa de Habacuque: Por que a iniqüidade em Judá fica impune? (1.2-4)
- III. Resposta de Deus: Os babilônios castigarão Judá (1.5-11)
- IV. Segunda queixa de Habacuque: Como um Deus justo usa a Babilônia, ímpia, para castigar uma nação mais justa que ela? (1.12—2.1)
- V. Resposta de Deus: A Babilônia será castigada, e a fé será recompensada (2.2-20)
- VI. Oração de Habacuque: Depois de pedir manifestações da ira e da misericórdia de Deus (como vira no passado), termina com uma confissão de confiança e de gozo em Deus (cap. 3)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 oráculo. Tal como os dois encontrada aqui (vv 5-11. ; 2:2-20). Oráculos eram freqüentemente recebido em visões. A palavra hebraica para "oracle" (possivelmente significando "fardo", mas talvez apenas "pronunciamento"), muitas vezes refere-se a revelações contendo avisos de perigo iminente (veja Isa 13:01 e observe; 15:01 ; 19:01 ; 22:01), mas em Zacarias 09:01 ; 12:01 ; Mal 1:01 refere-se a mensagens que contêm também a esperança. Habacuque. O nome é provavelmente da Babilônia e refere-se a uma espécie de planta de jardim. profeta. Habacuque é chamado de profeta também em 3:01 , amarrando ch. 3 de perto para caps. 1-2. Veja as notas em Ex 3:04 ; 7:1-2 ; 1Rs 22:19 ; JNH 03:02 ; Zacarias 01:01 .



01:02 - 02:20 Um diálogo entre o profeta e Deus. Os temas básicos são milenar: Por que mal parecem ficar impunes? Por que Deus não responde a oração?



01:02 Há quanto tempo ...? Veja Sl 06:03 e observe; 13:1-2 ; 22:1-2 . Violência! Neste momento Judá foi, provavelmente, sob o reinado de Joaquim, que era ambicioso, cruel e corrupto. Habacuque descreve a corrupção social e apostasia espiritual de Judá no final do século VII aC

01:03 você tolera. Veja v.13 . O profeta ficou surpreso que Deus parecia tolerar crueldade e violência. Destruição e a violência estão diante de mim. Jeremias queixa-se ao Senhor em uma veia similar (Jr 20:08).

01:04 lei se afrouxa ... a justiça é pervertida. Porque ricos proprietários controlavam os tribunais através de suborno (ver Mic 03:11 ; 07:03).

01:05 Paulo conclui seu sermão em Antioquia da Pisídia, citando estas palavras (Ac 13:41). seu ... você ... você. Judá como um todo são os destinatários (os pronomes estão no plural). não acreditaria. Para o povo de Judá foi incrível que Deus lhes daria mais para os babilônios arrogantes.

01:06 Estou trazendo os babilônios. Veja Isa 10:5-6 e nota sobre 10:05 . A nação apóstata de Judá deve ser punido por uma invasão dos babilônios, um povo

poderoso que recuperou a sua independência da Assíria em 626 aC, destruiu o poder assírio completamente em 612-605, e floresceram até 539. Neste contexto, os caldeus (ver NIV nota de texto) são sinônimo de que os babilônios recém ressurgentes. aproveitar moradas. Ver 2:6-8 .

01:07 promover a sua própria honra. A marca da arrogância.

01:08 A velocidade com que a Babilônia conquistou seus inimigos tornou-se proverbial. abutre. A palavra hebraica para "abutre" também pode se referir a uma águia (ver Dt 28:49-50 e nota sobre 28:49).

01:09 violência. A crueldade voraz dos babilônios era mais do que um jogo para que as pessoas de Judá (ver v. 2 e observe, ver também v. 3). recolher os presos como areia. Tal como os seus antecessores assírios, os babilônios deportados povos conquistados como uma questão de política nacional deliberada (ver 02:05).

01:10 construir rampas de terra. Um método de cerco.



01:11 cuja própria força é o seu deus. Os babilônios eram tão orgulhosos e confiantes de seu poderio militar que tinham praticamente o seu Deus (ver v. 16).

01:12 Habacuque não pode ver a justiça em Judá está sendo punido por uma nação ainda mais perverso, e ele acha que os babilônios certamente não seria permitido para conquistar Judá completamente. desde a eternidade. Veja Sl 90:2 . Senhor, você designou. O profeta reconhece a Babilônia como agente de Deus de julgamento (cf. Is 7:18-20 ; 44:28-45:1). Rocha. Veja 1 Samuel 02:02 e nota.



01:13 A declaração clássica do problema do mal no contexto da fé de Israel: Por que o mal parece florescer desmarcada por um Deus justo e santo? você tolera. Veja v_3 e nota. traiçoeiro ... perverso. Os babilônios. os mais justos. Judá.



01:15 ganchos. Veja a nota na Am 4:02 . pega-los em sua rede. Vítimas da Babilônia são tão impotentes como peixes nadando em uma rede. Relevos da Mesopotâmia simbolicamente retratar conquistadores capturar seus inimigos em redes de pesca.

01:16 Veja nota em v_11 .

Capítulo 2

02:01 Veja Ezequiel 03:17 e nota. Eu estarei no meu relógio. A figura de um guarda olhando para fora de uma torre e à espera de uma resposta ao seu desafio. Qualquer repreensão (ver NVI nota de texto) seria para questionar a justiça de Deus. muralhas. Os muros de Jerusalém. ele. Deus.

2:2-3 revelação. Veja 1Cr 17:15 ; Pr 29:18 e nota. A palavra hebraica para esta palavra refere-se especificamente à visão de um profeta (ver, por exemplo, Isaías 1:01 e nota).

02:02 Anote. Veja Isa 30:8 ; Jer 36:2 e nota. de modo que um arauto possa funcionar com ela. Lit. "De modo que aquele que lê pode correr", ou seja, para que um mensageiro pode correr para entregar a mensagem e lê-lo para aqueles a quem ele foi enviado.

02:03 ao fim. Dos babilônios, embora alguns submetê-la ao fim dos tempos, quando os propósitos redentores de Deus seriam concluídas. esperar por ela. A seguinte mensagem lida com a queda de Babilônia em 539 aC, cerca de 66 anos depois da profecia de Habacuque. O Senhor diz a Habacuque (Judá) que o cumprimento da profecia pode "Linger", mas que ele e as pessoas são a esperá-la (ver 03:16).

 02:04 ele. Coletivo para os babilônios, mas com especial referência ao seu rei. mas. Em contraste com os babilônios, cuja "desejos não são retos." o justo viverá pela sua fé. Veja NIV nota de texto; Ezequiel 18:09 ; ver também Isa 26 , especialmente vv.1-6 . À luz da revelação de Deus sobre como (e quando) ele está trabalhando, seu povo são a esperar pacientemente e viver em seu Deus soberano-fé confiante. A cláusula é citado freqüentemente no NT para apoiar o ensino de que as pessoas são salvas pela graça mediante a fé (Romanos 1:17 ; Gal 3:11 ;. cf Ef 2:08 e nota) e deve viver pela fé (Hb 10:38 -39 ; 11:07). Juntamente com Ge 15:06 (veja nota lá, ver também Ro 4:03 , 9 , 22-23 ; Gal 3:06 ; Jas 02:23 e nota sobre 02:21), tornou-se o grito de guerra da Reforma Protestante no século 16. O mesmo princípio que era aplicável no domínio da libertação nacional é aplicável na área da libertação espiritual (salvação).

02:05 ganancioso como a sepultura. "A sepultura ... nunca diz: 'Chega'" (Pr 30:16 ; veja nota lá, ver também notas sobre Sl 49:14 ; Isa 05:14).

2:6-20 Esta provocação, um comentário estendido em v.4a (ver nota sobre 03:01), se divide em duas metades de dez (hebraico) linhas cada (vv. 6-14 e vv. 15-20), cada metade concluindo com uma afirmação teológica significativa (vv 14. , 20) . Juntas, essas duas declarações definir os cinco "ais" pronunciados contra Babilônia (vv 6. , 9 , 12 , 15 , 19 ,. cf Is 5:8-23 ; Mt 23:13-32 ; Lc 6:24-26 ; Ap 09:12 ; 11:14) em um quadro maior de referência. Além disso, os primeiro e quarto "ais" eco uns aos outros (ver vv. 8 , 17).

 02:06 todos eles ameaçá-lo. As vítimas ameaçadas do ataque babilônico, especialmente Judá, vai provocar Babilônia cruel (veja Isa 14:04). Ai. Ganância Os babilônios 'para a conquista é condenado.

02:08 você derramar o sangue do homem. Veja v.17 . Portanto, o sangue de Babilônia seria derramado (ver Ge 09:06 e nota).

 02:09 Ai. Soberba dos caldeus em prédio está condenado (ver v. 12 , cf. Jer 22:13). ninho no alto. Como a águia construindo um ninho inacessível, os babilônios achavam que seu império para ser invencível (veja Isa 14:04 , 13-15 ;. cf Ob 3-4).

02:11 As pedras ... vai gritar, e as vigas. As pedras e vigas em casas da Babilônia foram comprados com pilhagem, e assim testemunhou contra os ocupantes. Cf. Lc 19:40 .

 02:12 Ai. Injustiça babilônico é condenado. Cf. Mic 03:10 .

02:13 combustível para o fogo. As cidades construídas pelo trabalho dos babilônios (v. 12) serão queimados (ver Jer 51:58 e nota).



02:14 Habacuque cita Isa 11:09 e expande sua linguagem. Destruição futura do Senhor de orgulho Babilônia e toda a sua glória mundana fará com que sua maior glória a ser conhecido em todo o mundo (cf. Ex 14:04 ,17-18 ; Ap 17:01-19:04).



02:15 Cf. Ge 9:20-22 . Ai. Violência babilônico é condenado. Seu tratamento voraz de seus vizinhos, o que lhes despojado de todos os seus bens (cf. o que ela mais tarde fez a Jerusalém, 2Rs 25:8-21), é comparado com aquele que faz com que seus vizinhos bêbado para que ele possa ter o prazer lascivo de sua nudez .

02:16 ser preenchido com vergonha ... ser exposto. O Senhor vai fazer para Babilônia o que ela fez com os outros. taça da mão direita do Senhor. Um símbolo de castigo divino (ver Sl 16:05 e observe; Isa 51:17 , 21-22 ;Jeremias 25:15-17 ; La 4:21 ; Ap 14:10 e observe; 16:19).



02:17 violência que você tem feito para o Líbano. Os babilônios, aparentemente, tinha devastado as florestas de cedro do Líbano para adornar seus templos e palácios (veja Isa 14:08 e nota). destruição de animais.Expedições de caça registro inscrições assírias na faixa Líbano, e tal esporte pode ter sido o espectáculo de pelos babilônios invasores também. Violência babilônica era destrutiva de todas as formas de vida, não só de terras e cidades. você derramar o sangue do homem. Veja v_8 e nota.

02:18 ídolos. A palavra hebraica para esta palavra significa "godlets" ou "nulidades" (cf. Isaías 41:29 ; 44:9 ; Jer 10:15 e da condenação da idolatria em Ex 20:4-5 ; ver Sl 115:4-7 e Nota).



02:19 Ai. Idolatria babilônica é condenado. Acorde! Cf. Provocação de Elias dos profetas de Baal no Monte Carmelo (1 Reis 18:27).

02:20 Mas o Senhor está no seu santo templo. Do seu templo celestial (cf. JNH 02:07) julga todas as pessoas de acordo com a sua justiça (ver Sl 11:4-7 e observe; Mic 1:02). ficar em silêncio diante dele. A pedra e madeira ídolos das nações (v. 19) devem ficar em silêncio na submissão desproteger para o juízo divino maravilhoso (ver Zep 01:07 ; Zacarias 02:13 ; cf Am 6:10 ; 8:03 e nota) .

Capítulo 3

03:01 oração. No sentido estrito, a petição encontra-se nesta oração apenas em v_2 mas, como acontece com muitos dos salmos, ele é definido em um contexto maior de recolhimento (vv. 3-15) e expressão de confiança (vv. 16-19). De fato, a oração de Habacuque, um comentário estendido em 2:04 b (ver nota sobre 2:6-20), parece ter sido usado como um salmo; observe o título salmo-like (v. 1) e as notações musicais e / ou literários (vv. 1 ,3 , 9 , 13 , 19). profeta. Veja 01:01 e nota. Sigionote. Veja Sl 7 título e nota.



03:02 ouvido falar de sua fama. Veja Sl 44:1 ; 78:3 . Em vv._3-15 Habacuque recita uma celebração poética de poupança poderosos atos de Deus de outrora, talvez um que ouvira no templo (ver v. 16).

03:03 Deus veio. Ao celebrar o êxodo, os poetas OT (e poetas-profetas) combinado lembranças dos poderosos atos de Deus com imagens convencionais de uma

manifestação terrível do Senhor. Ele desceu com seu exército celestial e montou a poderosa tempestade como o seu carro, com suas flechas voando em todas as direções, um aguaceiro de chuva descendente sobre a terra e as montanhas trêmulos diante dele (ver Juízes 5:4-5 ; Sl 18 :7-15 ;68:7-10 ; 77:16-19 ; Mic 1:03 e notas). Tais números caracterizar muitas das referências nos seguintes versos. Temã. Significa "Southland". Deus é retratado como vindo da zona sul de Judá, durante o êxodo. Monte Paran. Veja Dt 33:2 e nota; provavelmente a noroeste do Golfo de Aqaba e sul de Cades Barnea, entre Edom e Sinai. Selah. Veja Introdução à Salmos: Autoria e Títulos (ou sobrescritos). encheu a terra. Veja nota em 2:14 .

03:05 Peste ... pestilência. Meios de castigo divino (cf. Ex 7:14-12:30 ; Lev 26:25 ; Sl 91:3 , 6).

03:06 A presença de Deus era freqüentemente marcada por terremotos (ver Ex 19:18 ; Sl 18:07 ; Jer 04:24 ; 10:10 ; Na 1:05). Deslizamentos de terra também pode ser aqui mencionado.

03:07 Cushan ... Midiã. Tribos árabes que vivem perto de Edom. aflição ... angústia. Quando Israel foi libertado do Egito sob Moisés, povos vizinhos ficaram cheios de temor (ver Ex 15:14-16 ; Jos 2:9-10).

03:08 alusões poéticas à praga no Nilo (Ex 7:20-24) e / ou a interrupção do Jordão (Jos 3:15-17), e para a abertura do Mar Vermelho (Ex 14:15 - 31).

03:09 setas. Provavelmente relâmpagos desencadeadas pelo arqueiro celeste (ver Sl 18:14 e observe; 144:6). rios. Causada pelas tempestades acompanham.

03:11 O sol ea lua parou. Provavelmente uma alusão à vitória em Gibeão (ver Jos 10:12-13 e nota sobre 10:13), indicando que o triunfo de Deus sobre os seus inimigos seria tão completa como naquela ocasião.

03:12 trilhado. Veja a nota na Am 1:03 .

03:13 entregar o seu povo. Deus lutou contra as nações de Canaã (v. 12), mas entregou o seu povo. salvar. Ao dar a vitória ao. ungido. A nação da aliança ("seu povo", ver Sl 28:8), o "reino de sacerdotes" (Ex 19:06 ; veja nota lá), que Deus veio para libertar. Ele destruiu o inimigo, e neste grande ato de ira (v. 12) lembrado misericórdia (v. 2). líder da terra da maldade. O faraó (veja Ex 14:5-9).

3:14-15 Outra referência à destruição dos egípcios no Mar Vermelho. Deus irá também vencer presentes inimigos.

03:15 cavalos. Veja v.8 e nota.

03:16 A lembrança de hinos de milagres de Deus de outrora em favor de Israel (vv. 3-15) preenche o profeta com uma reverência tão profunda que ele se sente fisicamente fraco. Alternativamente, é possível que a mensagem do Senhor que Babilônia seria enviado contra Judá (1:5-11) tinha então ele devastada que ele sentia mal até que ele ouviu mais uma palavra do Senhor. esperar pacientemente. Veja 02:03 e observe; Sl 37:7 . nação invadir-nos. Babilônia.

03:17 Provavelmente antecipa os resultados terríveis da invasão babilônica iminente e devastação.



3:18-19 Habacuque aprendeu a lição da fé (2:04), a confiar na providência de Deus, independentemente das circunstâncias. Ele declara que, mesmo que Deus

deveria enviar sofrimento e perda, ele ainda nos gloriamos em Deus seu Salvador, uma das afirmações mais fortes da fé em toda a Escritura.

03:18 Regozijai-vos no Senhor. Veja Sl 32:11 ; Fp 3:01 ; 04:04 . ser alegre em Deus, meu Salvador. Veja Lc 01:47 .



03:19 faz os meus pés como os da corça. Me dá confiança de pé firme (ver Sl 18:33). diretor. Provavelmente, o maestro dos músicos do templo. Este capítulo pode ter feito parte das orações do templo que foram cantadas com o acompanhamento de instrumentos (ver 1Cr 16:4-7). instrumentos de cordas. Incluindo harpa e lira (Sl 33:2 ; 92:3 ; 144:9).

Sofonias

Introdução

Autor

O profeta Sofonias era, segundo parece, de considerável posição social em Judá e provavelmente tinha parentesco com a linhagem real. A profecia começa com uma declaração da ascendência do autor (1.1), que por si só é característica incomum na tradição profética hebraica. Sofonias era descendente, de quarta geração, de Ezequias, rei notável de Judá, de 715 a686 a.C. À parte dessa declaração, nada mais se sabe de seus antecedentes. Se Miquéias lidou cuidadosa e compassivamente com os problemas do povo comum de Judá, os pronunciamentos de Sofonias revelam intimidade muito maior com os círculos da corte e com as questões políticas em voga na época. Provavelmente estava familiarizado com os escritos dos profetas conhecidos do séc. VIII, como Isaías e Amós, cujos pronunciamentos são refletidos por ele. É possível, ainda, que tivesse conhecimento do ministério do jovem profeta Jeremias.

Data

De acordo com 1.1, Sofonias profetizou no reinado de Josias (640-609 a.C.), de modo que era da época de Jeremias, de Naum e talvez de Habacuque. Sua profecia deve talvez ser datada relativamente cedo no reinado de Josias, antes da tentativa de reforma feita por esse rei (quando ainda prevaleciam as condições produzidas pelos reinados de Manassés e de Amom) e antes da morte do rei assírio Assurbanípal, em 627 (quando a Assíria ainda era poderosa, embora sujeita a desafios).

Antecedentes históricos

V. "Introdução, Jeremias e Naum: Antecedentes históricos"; v. tb. 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34 e 35 e notas.

VISÃO GERAL

Autor:

Sofonias

Audiência:

O povo de Judá

Data:

Durante o reinado do rei Josias (640-609 aC)

Tema:

O profeta Sofonias prediz a vinda do dia de Deus, quando Deus vai punir severamente as nações, incluindo apóstata Judá, mas ainda será misericordioso para com seu povo.

Propósito e tema

A intenção do autor era proclamar a Judá o juízo divino iminente. Uma incursão dos citas em Canaã talvez tenha fornecido a ocasião imediata. Esse povo, feroz e montado em cavalos, teve origem na região que agora é o sul da Rússia, mas já no século VII tinha migrado pelo Cáucaso e se estabelecido ao longo dos territórios do norte do Império Assírio. Sendo ao mesmo tempo inimigos e aliados da Assíria, os citas parecem ter feito uma incursão ao sul, ao longo do litoral do Mediterrâneo, na década de 620 a.C., destruindo Asquelom e Asdode, tendo cessado na fronteira egípcia o seu avanço em troca de um pagamento feito pelo faraó Psamtik (Psamético). No fim, porém, a destruição profetizada por Sofonias foi levada a efeito pelos babilônios depois de terem vencido a Assíria e dado fim àquela potência antiga.

Como muitos outros profetas, Sofonias termina seus pronunciamentos da desgraça na nota positiva da restauração de Judá pelo Senhor, o Rei de

O tema principal de Sofonias é a vinda do dia do Senhor (v. notas em Is 2.11,17,20; Jl 1.15; 2.2; Am 5.18; 8.9), quando Deus castigará severamente as nações, dentre as quais a apóstata Judá. Retrata o horror violento dessa experiência penosa com a mesma linguagem figurada expressiva que se acha em outra parte dos profetas. Mas também deixa claro que Deus ainda será misericordioso com o seu povo; assim como muitos outros profetas, termina seus pronunciamentos de calamidade e passa para a nota positiva da restauração de Judá.

Esboço

- I. Introdução (1.1-3)
 - A. Título: identificação do profeta (1.1)
 - B. Prólogo: dupla proclamação do juízo total (1.2,3)
- II. O dia do Senhor vem sobre Judá e as nações (1.4-18)
 - A. Condenação dos idólatras em Judá (1.4-9)
 - B. Lamentações por toda Jerusalém (1.10-13)
 - C. O dia inescapável da ira do Senhor (1.14-18)
- III. A condenação divina das nações (2.1—3.8)
 - A. Chamado ao arrependimento (2.1-3)
 - B. Condenação da Filístia (2.4-7)
 - C. Condenação de Moabe e de Amom (2.8-11)
 - D. Condenação da Etiópia (2.12)
 - E. Condenação da Assíria (2.13-15)
 - F. Condenação de Jerusalém (3.1-5)
 - G. Jerusalém recusa-se a arrepender-se (3.6-8)
- IV. Redenção do remanescente (3.9-20)
 - A. Purificação das nações, restauração do remanescente, unificação de Jerusalém (3.9-13)
 - B. Regozijo na cidade (3.14-17)
 - C. Restauração da nação (3.18-20)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Palavra do Senhor. A frase comum nos profetas (ver Jer 01:02 ; Hos 1:01 e notas). Sofonias. Significa "o Senhor esconde" ou "O Senhor protege", talvez o que implica uma oração para a proteção de Deus da criança Sofonias durante o reinado de Manassés infame. filho de ... Ezequias. A julgar pelo pedigree do autor, é provável que ele estava na casa dos 20 anos, quando ele começou a profetizar. Ele é mais estreitamente identificado com a classe dominante do que foi Isaías, embora Isaías também mudou regularmente nos círculos da corte e foi, talvez, de origem nobre.

1:2-3 varrer. Sofonias fala da vinda catástrofe em linguagem que lembra as declarações de Deus antes do dilúvio (Gênesis 6:07). Mas desta vez será pelo fogo de Deus (v. 18 ; 03:08).

01:03 montes de entulho. Veja NIV nota de texto. Alternativamente, o sentido pode ser que Deus colocará obstáculos formidáveis nos caminhos dos ímpios e destruí-los completamente.



1:4-6 parece indicar que o ministério principal de Sofonias ocorreu antes de 621 aC, uma vez que as práticas condenadas aqui foram abolidas em reformas de Josias (ver 2Rs 23:4-16 e notas). Talvez a mensagem de Sofonias foi em parte instrumental para motivar o rei Josias para empreender suas reformas (cf. 2Cr 34:1-7).

01:04 Judá é censurado pela sua participação impenitente na idolatria do culto a Baal. este lugar. Jerusalém, onde Sofonias provavelmente viveu. Baal. Veja nota em Juízes 02:13 .

01:05 nos telhados. Veja 2Rs 23:12 ; Jer 19:13 e notas. adoram o exército estrelado. Veja Dt 04:19 ; 2Rs 17:16 e observe; 21:03 ; Isa 47:13 . Juro por Deus ... também juram por Moloque. Sincretismo (adoração a Deus do próprio um junto com outros deuses). Veja Dt 06:13 e nota. Moloque. Adorado pelos amonitas, seus rituais, por vezes, envolvido o sacrifício de crianças. Adoração Moloque era proibido aos israelitas (ver Lev 18:21 e observe; 20:1-5). Apesar disso, Salomão criou um altar para Moloque, no Monte das Oliveiras (1Rs 11:07). Manassés estabeleceu os rituais no Vale de Ben Hinom (ver 2Cr 33:6 ; Jer 07:31 e nota; 32:35).

01:07 Fique em silêncio diante do Senhor Soberano. Veja Hab 2:20 e nota. dia do Senhor. Tema principal de Sofonias (ver Introdução: Objetivo e tema teológico); não de libertação para Judá, mas de vingança divina sobre a nação idólatra aliança. sacrificar. A vítima é Judá. consagrada. Desde a vinda abate de julgamento é chamado de sacrifício, a preparação de seus convidados de Deus é chamado a sua consagração deles, em preparação para sua festa no saque. aqueles ... convidada. Os conquistadores pagãos (principalmente Babilônia).

1:08 roupas estrangeiras. Vestido que indicou a conformidade com os modos babilônicos, egípcios ou assírios.

1:09 evitar pisar no limiar. Talvez referindo-se a um costume pagão, que começou na época de Samuel (ver 1 Samuel 05:05 e nota).

1:10-13 Wailing por toda a cidade (contraste 3:14-17).



01:10 Os comerciantes que haviam enriquecido através de práticas comerciais corruptas seria destruída. Peixe Gate. Na parede norte da cidade (ver nota em Ne 03:03). Jerusalém era o mais vulnerável a ataques do norte. New Quarter. Veja nota em 2Rs 22:14 ; ver também o mapa n º 10 , no final deste estudo da Bíblia.

01:11 distrito de mercado. Pode ter sido uma área no Vale do Tiropeon (ver nota sobre Ne 02:13 e mapa, p. 1.527).

01:12 Pesquisa Jerusalém com lanternas. Os babilônios depois arrastou pessoas de casas, ruas, esgotos e tumbas, onde se tinham escondido. como o vinho deixado em suas fezes. Veja Isa 25:6 e nota. O Senhor não fará nada. Uma representação típica da arrogância dos ímpios (ver nota sobre Sl 10:11).



01:13 Os ativos aqueles que se tornaram ricos através desonestidade será exposto e saquearam (ver Dt 28:30).

1:14-18 Em uma passagem dramática de grande poder lírico, o Senhor descreve a destruição que irá varrer a terra no dia da ira de Deus.

01:15 Esse dia será um dia de ira. A inspiração para Thomas de grande hino medieval de Celano, Dies Irae Morre Illa (cad 1250). escuridão ... escuridão. Veja Am 5:18-20 .

01:17 como cegos. Veja Dt 28:28-29 .



01:18 Nem ... prata nem ouro ... vai ... salvá-los. No dia do juízo de Deus, riqueza material não pode comprar a libertação do castigo. fogo do seu zelo. Ver vv._2-3 e nota; 03:08 .

Capítulo 2



2:1-3 A exortação do profeta para Judá ao arrependimento. Este chamado ao arrependimento e à acusação posterior de Jerusalém para a recusa de se arrepender (ver 3:6-8 e nota) enquadrar a série de julgamentos que ilustrativamente detalhe atos de Deus no futuro dia do Senhor (02:04 - 03:05) .

02:02 joio como. Veja SI 01:04 e nota; 35:5 ; Isa 17:13 ; 29:5 ; Hos 13:03 .



02:03 Buscai ao Senhor. Mesmo que a destruição é iminente, ainda há tempo para ser protegido do calamidade se apenas a nação vai se arrepender (ver Am 5:04 e nota). humilde. Aqueles que abandonar a arrogância de sua idolatria e impiedade e "buscar a humildade."

2:04-03:08 vindo julgamento de Deus sobre as nações-incluindo Jerusalém (ver Am 1:03 - 2:16 e nota).

02:04 Gaza ... Ashkelon ... Ashdod ... Ekron. Cidades dos filisteus localizado a oeste de Judá "à beira-mar" (vv 5-6. , ver notas sobre Am 1:06 , 8 ; ver também mapear, p 331.).

02:05 Kerethite. Veja nota em 1 Samuel 30:14 . Canaã. Veja nota sobre Ge 10:06 . Eu. ... esquerda. Propósito anunciou o Senhor.

02:06 As cidades dos filisteus outrora populosos reverterá para pastagens. Quereteus. Veja NIV nota de texto.

2:07 O remanescente fiel de Judá vai ocupar esta terra e pastar os seus rebanhos sobre ele. restaurar suas fortunas. Veja NIV nota de texto. Aqui e em vv._9 , 11 , o profeta antecipa o resultado final do dia do Senhor, que ele explicita de forma mais completa em 3:9-20 .

02:08 Moabe ... amonitas. Povos que vivem a leste de Judá (ver notas sobre Ge 19:36-38 ; Am 1:13 ; 02:03). Para a hostilidade de Amom e de Moabe contra Israel ver Am 1:13 ; 02:03 . Eles tinham muitas vezes ameaçou ocupar território israelita (veja Juízes 11:13 e observe; Eze 25:2-7).

02:09 Sodoma ... Gomorra. Veja Ge 19 . Eles foram usados no AT para tipificar completa destruição nas mãos de Deus (cf. Am 4:11 e nota), e sua menção adicionado conotações sinistras a descrição do profeta do dia do Senhor. ervas daninhas. Um símbolo de despovoamento (cf. Is 7:23-25). remanescente ... herdarão a terra. Veja a nota sobre v_7 .

02:10 em troca de seu orgulho, por insultar e zombeteiro. Em represália, o remanescente fiel ocupará amonita e moabita território.

02:11 nações ... vai adorá-lo. Veja 03:09 e nota.

02:12 Você também. Sem elaboração, o profeta simplesmente anuncia o propósito de Deus contra o Egito, localizado ao sudoeste de Judá (ver vv. 5 , 8 e notas). Etíopes. Veja NIV nota de texto. Egito era governado 715-663 aC por uma dinastia etíope. minha espada. Provavelmente Babilônia (ver Eze 21:9-13 , 19 , ver também notas sobre Sl 7:12-13 ; Isa 10:05).



02:13 norte. Embora Nínive era leste de Judá, os exércitos assírios normalmente invadiram Canaã do Norte (ver notas sobre v. 12 ; 01:10), depois de ter marchado primeiro para oeste ao longo do Eufrates, em vez de através do deserto da Arábia. Nínive. Veja os livros de Jonas e Naum. Desde Nínive foi destruída em 612 aC, o ministério de Sofonias tinha que ser antes dessa data. completamente desolada. Mesmo o site de Nínive foi posteriormente esquecido até que descobriu através de escavações modernos (veja Na 3:17 e nota).

02:15 Eu sou ... ninguém além de mim. Veja Isa 47:10 . Ostentação da Assíria pertence propriamente a Deus (ver Isa 47:8 , 10 e nota). se tornou. Antecipando a destruição iminente de Nínive.

Capítulo 3

03:01 cidade. Apóstata Jerusalém é condenado por seus pecados. opressores. Veja Jer 22:03 .



3:3-4 funcionários ... governantes ... profetas ... sacerdotes. Todas as classes de líderes de Judá são castigados para se entregar a conduta completamente oposto às suas vocações e responsabilidades (ver Jer 01:18 e nota).

03:03 leões rugindo ... lobos da tarde. Quem está no poder é voraz.

03:04 arrogantes ... aleivosos. Afirmado ser profetas do Senhor, anunciavam apenas mentiras (ver Jer 05:31 e nota; 14:14 ; 23:16 , 32). sacerdotes ... fazem violência à lei. Quando eles deveriam ter sido mestres da lei (veja Dt 31:9-13 ; 2Cr 17:8-9 ; 19:08 ; Esdras 7:06 ; Jer 02:08 ; 18:18 ; Mal 2:07).

03:05 da manhã pela manhã ... ele não falha. Cf. La 3:22-23 e notas.

3:6-8 recusa de Jerusalém a se arrependerem (ver 2:1-3 e nota).

03:06 Exterminei nações. A destruição de outras nações foi criado para servir como um alerta para devassa Judá, mas sem sucesso (ver v. 7). será. Ou "é".

03:07 ansioso para agir corruptamente. Ver, por exemplo, Jeremias 07:13 , 25-26 .

03:08 espera. Uma declaração sarcástica a Judá para esperar a catástrofe ameaçada. para depor. Para apresentar acusações (ver Sl 50:7) e, em seguida, proceder para executar julgamentos. Eu decidi. Ou "Por que eu decidi." O Senhor conclui o anúncio do julgamento com uma declaração geral de sua intenção. consumido pelo fogo da minha ira com ciúmes. Veja 1:2-3 e observe; 01:18 ; La 1:13 e nota.



3:9-20 A unidade poética de três versos (9-13 vv. , 14-17 , 18-20) anunciando redenção que vai seguir o julgamento de Deus.



3:9-13 O Senhor dá a garantia de que as nações serão purificados, o remanescente disperso restaurada e Jerusalém purgado.



03:09 terrível juízo de Deus sobre as nações efetuará (ou ser seguido por) sua purificação, de modo que eles vão chamar o seu nome e servi-lo. O Deus de Israel será reconhecido pelas nações, eo povo de Deus será realizada em honra por eles (cf. vv. 19-20).

03:10 Cush. Veja NIV nota de texto; a área mais distante que se possa imaginar (ver 02:12 ; Isa 18:01 e notas). O mais amplamente dispersos serão restaurados. me trazer ofertas. Ao invés de Baal e Moloque (cf. 1:4-5).

03:11 me, / porque. No Hebrew, esta nova linha começa o mesmo como a primeira linha de v.9 . Assim, pode ser melhor para ler: ". me / Então." Assim, vv. 9-11a constituir uma unidade de três linhas (em hebraico) e vv. 11b, c - 12 uma unidade de três linhas. A última fala de uma Jerusalém purificada. versículo 13 é uma conclusão sumária. meu santo monte. Monte Sião (ver SI 02:06 e nota).

03:13 remanescente. Veja 02:07 ; Isa 01:09 e notas. ninguém vai fazê-los com medo. Citado textualmente Mic 04:04 (veja nota lá).

3:14-17 Alegria na cidade restaurado (em duas partes: . vv 14-15 e vv 16-17.)-a garantia do profeta (contraste 1:10-13).

03:14 Filha de Sião ... Filha de Jerusalém. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

3:15 seu inimigo. Todos aqueles dispostas contra Israel. O Senhor, o Rei de Israel. Veja Isa 44:6 ; ver também Introdução à Salmos: Teologia.

03:16 não deixe que suas mãos pendurar limp. Não ser desencorajado (ver Jer 47:3 e nota).

3:18-20 Resumo anúncio da restauração, a garantia definitiva do Senhor.

03:18 Dores. Tristeza de Israel por não ser capaz de celebrar suas grandes festas religiosas. solenidades. Veja Lev 23 e gráfico, pp 178-179 .

3:19-20 reunir aqueles ... dar-lhes ... reunir você ... te dar. O nível de intimidade aumenta à medida que o Senhor conclui suas palavras de segurança.

03:20 dar-lhe honra e louvor. Veja v.19 ; ver também Gênesis 12:2-3 e nota.

VISÃO GERAL

Autor:

Ageu

Audiência:

Os judeus pós-exílicos que vivem em Judá

Data:

520 aC

Tema:

O profeta Ageu chama as pessoas complacentes de Judá para retomar a reconstrução do templo e desta forma dar glória a Deus.

Ageu

Introdução

Autor

Ageu era um profeta que, junto com Zacarias, incentivou os exilados que tinham voltado para reedificar o templo (v. Ed 5.1,2; 6.14). "Ageu" significa "festivo", o que pode significar que o profeta nasceu durante uma das três festas peregrinas (dos pães sem fermento, de Pentecoste — ou das semanas — e das cabanas; cf. Dt 16.16). É possível — tendo por base 2.3 (v. nota) — que Ageu tenha visto a destruição do templo de Salomão. Se for assim, devia ter já 70 anos ao ministrar.

Antecedentes históricos

Em 538 a.C., o conquistador da Babilônia, o rei Ciro, da Pérsia, promulgou um decreto que permitiu aos judeus voltarem para Jerusalém e reedificarem o templo (v. Ed 1.2-4; 6.3-5). Dirigidos por Zorobabel (v., porém, nota em Ed 1.8, "Sesbazar"), c. 50 mil judeus viajaram de volta à sua pátria e começaram as obras no templo. Por volta de dois anos depois (536 a.C.), concluíram os fundamentos em meio a grandes regozijos (Ed 3.8-10). O sucesso deles provocou a reação dos samaritanos e de outros povos vizinhos, que temiam as implicações políticas e religiosas de um templo reedificado num estado judaico próspero. Opunham-se, portanto, vigorosamente ao empreendimento, e conseguiram fazer cessar as obras até Dario, o Grande, tornar-se rei da Pérsia, em 522 a.C. (Ed 4.1-5,24).

Dario interessava-se pelas religiões de seu império, e Ageu e Zacarias começaram a pregar no segundo ano do reinado dele, em 520 a.C. (v. 1.1; Zc 1.1). A culpa da interrupção da construção pesava mais na inatividade dos judeus que em seus oponentes, e Ageu procurou despertá-los da letargia. Quando o governador do território a oeste do Eufrates, bem como outros oficiais, tentaram intrometer-se nas tentativas de reedição, Dario apoiou plenamente os judeus nessa questão (Ed 5.3-6; 6.6-12). Em 516 a.C., o templo foi completado e dedicado (Ed 6.15-18).

Data

As mensagens de Ageu foram proferidas num período de quatro meses, em 520 a.C., no segundo ano do rei Dario. A primeira mensagem foi entregue no primeiro dia do sexto mês (29 de agosto), e a última, no dia 24 do nono mês (18 de dezembro). V. notas em 1.1; 2.1,10; v. tb. "Introdução, Zacarias: Datas".

Temas e ensino

Depois de Obadias, Ageu é o livro mais breve do AT, mas seus ensinos não são menos relevantes por isso. Ageu demonstra claramente as consequências da desobediência (1.6,11; 2.16,17) e da obediência (2.7-9,19). Quando o povo dá prioridade a Deus e à sua casa, é abençoado e não amaldiçoado. A obediência atrai o ânimo e o poder do Espírito de Deus (2.4,5).

O capítulo 2 trata da vinda do Messias, chamado "o desejado de todas as nações" no v. 7 (v. nota no v. 7) na interpretação de algumas traduções. Sua vinda encheria de glória o templo reedificado (v. 2.9 e nota). O Senhor fez de Zorobabel seu "anel de selar" como garantia da vinda do Messias (v. 2.23 e nota). Esses trechos têm ligação com o julgamento das nações na segunda vinda de Cristo, quando todas elas serão abaladas e os reinos, derrubados (v. 2.6,7,21,22 e notas; cf. Hb 12.25-29).

Deus dá um grande incentivo para os que trabalham em condições difíceis para reconstruir seu templo, assegurando-lhes que a glória futura do templo modesto eles vão construir será maior do que o templo de Salomão havia

Características literárias

Assim como Malaquias, Ageu emprega várias perguntas para ressaltar questões fundamentais (v. 1.4,9; 2.3,19). Além disso, faz uso eficaz das repetições: "Veja aonde os seus caminhos os levaram" ou "reconsiderem" ocorre em 1.5,7 e em 2.15,18; "Eu estou com vocês" em 1.13; 2.4. "farei tremer o céu e a terra" acha-se em 2.6,21. As seções principais do livro são demarcadas pela data em que a palavra do Senhor veio "por meio do profeta Ageu" (1.1; 2.1,10,20).

Várias vezes, o profeta parece estar ecoando outros textos das Escrituras (cp. 1.6 com Dt 28.38,39; 2.17 com Dt 28.22). As três ocorrências de "Coragem!" em 2.4 (v. nota) reflete o encorajamento dado em Js 1.6,7,9,18.

Esboço

- I. Primeira mensagem: chamado para a reconstrução do templo (1.1-11)
 - A. A desculpa fraca do povo (1.1-4)

- B. A pobreza do povo (1.5,6)
- C. A razão da maldição divina contra o povo (1.7-11)
- II. Resposta de Zorobabel e do povo (1.12-15)
 - A. Os líderes e o remanescente obedecem (1.12)
 - B. O Senhor fortalece os trabalhadores (1.13-15)
- III. Segunda mensagem: o templo será cheio de glória (2.1-9)
 - A. O povo é incentivado (2.1-5)
 - B. A promessa de glória e de paz (2.6-9)
- IV. Terceira mensagem: um povo maculado é purificado e abençoado (2.10-19)
 - A. A rápida disseminação do pecado (2.10-14)
 - B. Colheitas fracas por causa da desobediência (2.15-17)
 - C. Virão bênçãos à medida que o templo for reedificado (2.18,19)
- V. Quarta mensagem: a promessa a Zorobabel (2.20-23)
 - A. O julgamento das nações (2.20-22)
 - B. A relevância de Zorobabel (2.23)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 segundo ano ... primeiro dia ... sexto mês. 29 de agosto de 520 aC, o rei Dario. Dario Histaspes governou a Pérsia 522-486 aC (veja quadro, p. 472). Foi ele quem preparou a inscrição trilíngue na parede do penhasco Behistún (localizado no Irã moderno), por meio do qual inscrições cuneiformes foram decifrados e da cultura e história da antiga Mesopotâmia foram trazidos à luz. primeiro dia. A Lua Nova foi o dia em que os profetas eram, por vezes, consultados (ver 2Rs 4:22-23 e nota sobre 04:23, ver também nota sobre Isa 01:14). palavra do Senhor. Veja v.3 ; 02:02 ; Hos 1:01 e nota. Zorobabel. Veja nota em Esdras 1:08 , "Sesbazar". filho de Sealtiel. Veja 1Cr 3:17-19 e nota sobre 03:19 . governador ... sumo sacerdote. Os líderes civis e religiosos da comunidade judaica restaurada. Josué. Veja nota sobre Esdras 2:02 ; mencionado com Zorobabel também nos vv.12 ,14 ; 02:02 , 4 . Jeozadique. Haviam sido levados cativos por Nabucodonosor (1Ch 06:15).

01:02 Senhor Todo-Poderoso. Usado mais de 90 vezes em Ageu, Zacarias e Malaquias. Veja as notas em 1 Samuel 01:03 ; Isa 13:04 . Estas pessoas. Ver 02:14 . Por causa de seu pecado, a nação não é chamado de "meu povo" (ver Isa 6:9-10 ; 8:06 , 11-12 ; Jeremias 14:10-11 , ver também notas sobre Ex 17:04 ; Hos 1: 9). tempo ainda não chegou. Após a fundação do templo tinha sido colocado em 536 aC (ver Esdras 3:8-10), o povo ficou desanimado e parou o trabalho até 520 (ver Esdras 4:1-5 , 24).

01:04 casas com painéis. Geralmente relacionado com habitações reais, que tinham painéis de cedro (ver 1Rs 7:03 , 7 ; Jeremias 22:14-15 e nota sobre 22:14).

01:05 Dê uma cuidadosa reflexão. Repetido em v.7 ; 02:15 , 18 .



01:06 plantadas muito ... colhido pouco. Uma maldição por desobediência (ver Dt 28:38-39). Lev 26:20 Também descreve a esterilidade de uma terra julgados por Deus. beber ... preenchimento. Cf. Isa 55:1-2 . As pessoas experimentam futilidade em todas as suas atividades, legítimo ou ilegítimo

(cf. Oséias 4:10-11 ; Mic 6:13-15). Bolsa com buracos. Fome provoca os preços a subir acentuadamente.

01:08 montanhas ... madeira. Talvez madeira de colinas próximas era para complementar a madeira de cedro do Líbano já adquiridos (ver Esdras 3:07). ter prazer nele. E nos sacrifícios oferecidos lá (contraste Isa 01:11). ser honrado. Uma nação obediente traria louvor e honra a Deus (cf. Jer 13:11).

01:09 ocupados com. Lit. "Correndo para."

01:10 orvalho. Normalmente abundante na estação de crescimento, e muitas vezes tão valioso como a chuva (ver 2Sa 01:21 ; 1Rs 17:01).

01:11 montanhas. As colinas foram cultivados, especialmente através de terraceamento (ver Sl 104:13-15 ; Isa 07:25 ; Joel 3:18). o trigo, o vinho novo, o óleo. As três culturas básicas da terra, muitas vezes mencionados em um contexto de bênção ou maldição (ver Dt 07:13 ; Joel 1:10 e notas). O azeite de oliva era usado como alimento, pomada e medicina. homens e gado. A seca afetou as pessoas e gado e assim pode ser dito para ser "on" eles também.



01:12 remanescente. Veja nota sobre Isa 01:09 . temia o Senhor. Mostrando confiança, reverência e obediência (ver Ge 20:11 e nota).

01:13 mensageiro. Um título para profetas (ver 2Cr 36:15-16 ; Isa 42:19 e nota) ou sacerdotes (ver Mal 2:07 e nota). Eu estou com vocês. A indicação certa de sucesso (ver 02:04 ; Ge 26:3 ; Nu 14:09 e notas).

01:14 suscitou o espírito. A palavra hebraica para essa expressão é traduzida como "mudou-se (a) o coração" em Esdras 1:05 , onde Deus suscitou muitas dessas mesmas pessoas a voltar para casa e reconstruir o templo.

01:15 vigésimo quarto dia do sexto mês. 21 de setembro de 520 aC

Capítulo 2

02:01 vigésimo primeiro dia do sétimo mês. 17 de outubro de 520 aC, o último dia da Festa dos Tabernáculos. Foi um momento para celebrar a colheita de verão (ver Lev 23:34-43), embora as colheitas eram escassas (veja 1:11 ; cf Jo 07:37). Salomão tinha dedicado seu templo durante essa festa (ver 1Rs 8:02 e nota).

02:03 resta. Alguns dos exilados mais velhos (talvez incluindo o próprio Ageu) tinha visto magnífico templo de Salomão, destruído pelos babilônios 66 anos mais cedo. esta casa na sua primeira glória. Ver vv. 7 , 9 . O templo de Zorobabel foi considerado uma continuação do de Salomão. parece ... como nada. Cf. a reação quando a fundação do templo foi terminado (Esdras 3:12).



02:04 ser forte ... trabalho. Davi usou estas palavras em 1Cr 28:20 quando ele encorajou Salomão para a construção do templo. O Senhor exortou Josué, filho de Nun, com palavras semelhantes (Jos 1:6-7 , 9 , 18). Eu estou com vocês. Veja 01:13 e observe; 1Cr 28:20 . O mesmo Deus que ajudou Salomão irá capacitar Zorobabel eo povo.

2:05 meu Espírito. O Espírito Santo tinha descansado sobre Moisés e os 70 anciãos, pois levou o povo para fora do Egito e através do deserto (ver Nu 11:16-17 , 25 ; Isa 63:11). Veja também Sl 51:11 ; Zec 4:06 e notas. Não tenha medo. Veja as notas sobre v.4 ; Jos 01:18 ; Isa 41:10 .

02:06 Um anúncio da vinda dia do juízo de Deus sobre as nações-que a queda da Pérsia para Alexandre, o Grande (333-330 aC) que prenunciaram. Hebreus 12:26-27 se refere este versículo para o julgamento das nações em a segunda vinda de Cristo. O pano de fundo para o abalo das nações aqui e em vv.21-22 é o julgamento sobre o Egito no Mar Vermelho. Cf. também Isa 14:16-17 .



02:07 desejado ... virá. "Desejado" pode se referir a indivíduos, como em Da 09:23 (onde o mesmo verbo hebraico é traduzida como "muito estimado"); cf. 1 Samuel 09:20 . Assim, pode ter um significado messiânico (verDa 11:37 e observe; Mal 3:01). A mesma palavra hebraica também pode referir-se a artigos de valor, no entanto (ver 2Cr 20:25 ; 32:27), tais como a contribuição do rei Dario para o templo (Esdras 6:08). Se essa é a intenção aqui, a propositura de as "riquezas das nações" de Sião em Isa 60:5 é um paralelo próximo (veja nota lá). preencher ... com glória. "Glory" pode referir-se o esplendor material (ver Isa 60:7 , 13 e notas) ou à presença de Deus (Ex 40:34-35 ; 1Rs 8:10-11 ; Eze 10:04). As últimas referências conectar a glória do Senhor, com a nuvem que encheu o santuário. Quando Cristo veio ao templo terreno, a presença de Deus era evidente, como nunca antes (verLc 2:27 , 32).

02:08 de prata ... ouro. Fornecido para o templo de Salomão (1Cr 29:2 , 7) e de Zorobabel (Esdras 6:05).

02:09 glória ... maior. Em última análise, porque o Messias seria ali presentes (ver v. 7 e nota). antiga casa. Templo de Salomão. este lugar. Talvez Jerusalém (ver Zep 1:04 e nota). Vou conceder a paz. Talvez uma alusão a bênção sacerdotal (ver Nu 06:26 e nota).

02:10 vigésimo quarto dia ... nono mês. 18 de dezembro de 520 aC, quando as culturas de inverno foram plantadas.

02:11 sacerdotes. Eles foram consultados sobre o significado preciso da lei (ver Dt 31:11 ; Jer 18:18 ; Mal 2:7-9 e notas).

02:12 carne consagrada. A carne de um animal separado para um sacrifício. é que se torna consagrada? Uma pergunta sobre a transmissão de santidade. Carne consagrada fez a peça "santo", porque ele estava em historiato direto com o vestuário (ver Lev 06:27), mas a peça não poderia passar em que a santidade de um terceiro objeto.

02:13 é que se torna historiaminado? Impureza ceremonial é transmitida muito mais facilmente do que a santidade. Qualquer coisa tocada por um impuro se torna impuro (ver Nu 19:11-13 , 22).

02:14 este povo. Veja 01:02 e nota. O que eles fazem ... está historiaminado. Mesmo que as pessoas estavam de volta na terra santa, que a santidade não torná-los pura. Eles precisavam obedecer ao Senhor, especialmente no que diz respeito à reconstrução do templo. Veja as notas sobre vv.12-13 .

02:15 antes uma pedra foi colocada. Antes do 24º dia do sexto mês (1:14-15).

02:16 heap. Provavelmente de grão (ver Jer 50:26). apenas dez ... apenas vinte. As fracas colheitas foram relacionados para o pecado do povo (ver 01:11 ; Isa 05:10 e nota). lagar. Normalmente, um pit corte raso em rocha sólida, em que o suco de uva fluiu quando as uvas foram pisadas e onde foi mantido até a fermentação tinhado começado. O suco foi mais tarde transferido para frascos ou peles para posterior fermentação e armazenamento.

02:17 ferrugem, bolor. Mencionado como uma maldição para a desobediência em Dt 28:22 (ver também 1Rs 08:37 ; Am 4:09). A praga foi provavelmente causado por um vento leste escaldante (ver Ge 41:6 e nota). granizo. Enviado para destruir os campos e do gado do Egito (ver Ex 09:25 ; Sl 78:47-48). você não se virou. Veja Am 4:06 , 8-11 .

02:18 quando a fundação ... foi colocado. O mesmo potencial para a bênção já existia no momento em que a fundação do templo foi colocada em 536 aC (Esdras 3:11). Este é um aviso para não falhar novamente.

02:19 videira ... figueira ... romã ... oliveira. Uvas, figos e romãs maduras em agosto e setembro, e azeitonas de setembro a novembro. Estas colheitas, como as culturas de grãos anteriores, havia produzido pouco (ver 01:11 e nota). Eu te abençoarei. Por causa de sua resposta à mensagem de Ageu, abundância futuro está assegurado. Cf. Mal 3:10 .

02:20 Veja nota em v.10 .

02:21 agitação ... a terra. Veja v.6 e nota.

02:22 reviravolta ... derrubada. A palavra hebraica para estas palavras é usado com referência a Sodoma e Gomorra (ver Ge 19:25 ; Am 4:11). carros ... cavalos ... pilotos. Cf. a destruição do exército do faraó no Mar Vermelho (Ex 15:01 , 4 , 19 , 21). cada um por ... seu irmão. A situação dos exércitos de Midiã (ver Juízes 7:22 e nota), Gog (ver Eze 38:21 e nota) e as nações a lutar contra Jerusalém nos últimos dias (Zacarias 14:13).



02:23 Naquele dia. O dia do Senhor (ver Isaías 2:11 , 17 , 20 , 10:20 , 27 ; Joel 1:15 ; Zec 2:11 e notas). meu servo. Um termo aplicado aos profetas (ver Isa 20:03 e nota), os líderes políticos (Isa 22:20) e Messias (ver Isa 41:8-9 ; 42:1 e notas). anel de sinete. Uma espécie de selo que funcionava como uma assinatura (ver Est 8:08) e foi usado em um dedo (Est 3:10). Como outros selos (ver Ge 38:18 e nota) que poderia ser usado como uma promessa ou garantia de pagamento integral. A sua menção aqui, aparentemente, inverte a maldição colocada sobre o Rei Joaquim em Jer 22:24 (ver também Juízes 17:02 e nota). Zorobabel, então, seria uma garantia de que de fato a glória futura do templo serão realizados (ver vv 6-7. , 9 ; Zacarias 4:6-7 e notas). escolheu você. Veja Isa 41:8-9 ; 42:1 e notas.

Zacarias

Introdução

Antecedentes históricos

O ministério profético de Zacarias foi desempenhado no período pós-exílico, na época da restauração judaica, após o cativeiro babilônico. Quanto aos pormenores históricos, v. "Introdução, Ageu: Antecedentes históricos".

Autor e unidade

Assim como Jeremias (1.1) e Ezequiel (1.3), Zacarias não era apenas profeta (1.1), mas também sacerdote. Nasceu na Babilônia e estava entre os que voltaram a Judá em 538 a.C. sob a liderança de Zorobabel e de Josué. Ido, avô de Zacarias, é mencionado entre os que voltaram (Ne 12.4). Em data posterior, quando Joaquim era sumo sacerdote, parece que Zacarias sucedeu a Ido (1.1,7) como chefe daquela família sacerdotal (Ne 12.10-16). Como o neto sucedeu ao avô, acredita-se que o pai (Berequias, 1.1,7) deve ter morrido ainda jovem.

Zacarias era da mesma época de Ageu (Ed 5.1; 6.14), mas continuou seu ministério muito depois deste (cp. 1.1 e 7.1 com Ag 1.1; v. tb. Ne 12.1-16). Sua pouca idade (v. 2.4) no início do ministério deixa aberta a possibilidade de ter continuado a ministrar mesmo durante parte do reinado de Artaxerxes I (465-424 a.C.).

A maior probabilidade é que Zacarias tenha escrito todo o livro que leva o seu nome. Alguns duvidam que tenha sido ele o autor dos caps. 9—14, e para isso citam diferenças de estilo e outras características de composição, bem como o fornecimento de referências históricas e cronológicas que alegadamente indiquem outra data e autor que não os dos caps. 1—8. Todas essas objeções podem, no entanto, ser explicadas de outras maneiras satisfatórias, de modo que não há nenhuma razão plausível para questionar a unidade do livro.

Datas

As datas das mensagens registradas por Zacarias são mais bem correlacionadas com as de Ageu e com outros acontecimentos históricos, como segue:

1. Primeira mensagem de Ageu (Ag 1.1-11; Ed 29 de agosto de 520 a.C. 5.1)
2. Retomada a construção do templo (Ag 1.12- 21 de setembro de 520 15; Ed 5.2)
(A reconstrução parece ter sido prejudicada entre c. 536 e 523 [Ed 4.1-5], e a obra totalmente paralisada de c. 530 a 520 [Ed 4.24].)
3. Segunda mensagem de Ageu (Ag 2.1-9) 17 de outubro de 520

VISÃO GERAL

Autor:

Zacarias

Audiência:

Os judeus pós-exílicos que vivem em Judá

Data:

520-480 aC

Tema:

O profeta Zacarias repreende e encoraja os exilados desencorajados que voltaram para Jerusalém da Babilônia para completar a reconstrução do templo.

- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| 4. Início da pregação de Zacarias (1.1-6) | outubro/novembro de 520 |
| 5. Terceira mensagem de Ageu 18 de dezembro de 520
(Ag 2.10-19) | |
| 6. Quarta mensagem de Ageu (Ag 2.20-23) | 18 de dezembro de 520 |
| 7. Carta de Tatenai a Dario a respeito da 519-518
reconstrução do templo (Ed 5.3—6.14)
(Deve ter havido algum intervalo entre a
retomada da construção e o aparecimento
de Tatenai). | |
| 8. Oito visões noturnas de Zacarias (Zc 1.7— 15 de fevereiro de 519
6.8) | |
| 9. Josué é coroado (Zc 6.9-15) | 16(?) de fevereiro de 519 |
| 10. Exortações ao arrependimento,
promessas de bênçãos (Zc 7, 8) | 7 de dezembro de 518 |
| 11. Dedicação do templo (Ed 6.15-18) | 12 de março de 516 |
| 12. Profecia final de Zacarias (Zc 9—14) | Depois de 480 (?) |

Ocasião e propósito

A ocasião é a mesma do livro de Ageu (v. "Antecedentes históricos; Datas"). O propósito principal de Zacarias (e de Ageu) era repreender o povo de Judá e motivá-lo a finalizar a reconstrução do templo (Zc 4.8-10; Ag 1, 2), embora os dois profetas claramente se interessassem também pela renovação espiritual. Além disso, o propósito das oito visões noturnas (1.7—6.8) é explicado em 1.3,5,6: O Senhor disse que, se Judá se voltasse para ele, ele se voltaria para Judá. Além disso, sua palavra continuaria a ser cumprida.

Ensino teológico

O ensino teológico desse livro relaciona-se com seus temas messiânicos, bem como apocalípticos e escatológicos. No tocante à tônica messiânica, Zacarias predisse a vinda de Cristo em humildade (6.12), sua humanidade (6.12; 13.7), sua rejeição e a traição contra ele em troca de 30 moedas de prata (11.12,13), sua crucificação (ferido pela "espada" do Senhor; 13.7), seu sacerdócio (6.13), sua condição de rei (6.13; 9.9; 14.9,16), sua vinda na glória (14.4), a edificação por ele do templo do Senhor (6.12,13), seu reino (9.10; 14) e a paz e a prosperidade perpétuas por ele estabelecidas (3.10; 9.9,10). Esses textos messiânicos dão mais relevância às palavras de Jesus registradas em Lc 24.25-27,44.

A ênfase dominante do livro é o incentivo por causa do futuro glorioso que aguarda o povo de Deus.

Quanto à tônica apocalíptica e escatológica, Zacarias predisse o cerco de Jerusalém (12.1-3; 14.1,2), a vitória inicial dos inimigos de Judá (14.2), a defesa de Jerusalém pelo Senhor (14.3,4), o julgamento das nações (12.9; 14.3), as mudanças topográficas em Judá (14.4,5), a celebração da Festa das Cabanas na era messiânica (14.16-19) e a santidade final de Jerusalém e de seus habitantes (14.20,21).

Há, também, sentido teológico no nome do profeta, que significa "o Senhor (Iavé) lembra-se". "O Senhor" é o nome pactual de Deus, sendo testemunho perpétuo de sua fidelidade para com as suas promessas (v. nota em Ex 3.14). Ele "lembra-se" das promessas segundo a aliança, e toma medidas para cumpri-las. No livro de Zacarias, a promessa de Deus de livrar o povo do exílio na Babilônia e trazê-lo de volta a uma comunidade no reino restaurado e a um templo em funcionamento (o trono terrestre do Rei divino) vai abrindo o panorama ainda mais grandioso da salvação e da restauração ainda para acontecer por meio do Messias.

Finalmente, o livro como um todo ensina a soberania de Deus na história, e sobre os povos e as nações — no passado, no presente e no futuro.

Gênero literário e temas

O livro é principalmente uma mistura de exortações (chamados ao arrependimento, 1.2-6), visões proféticas (1.7—6.8) e sentenças de condenação e salvação (caps. 9—14). As visões proféticas de 1.7—6.8 são chamadas apocalípticas (revelatórias), sendo, no fundo, de incentivo ao povo de Deus. Quando a seção apocalíptica é lida junto com as sentenças de salvação (ou de livramento) nos capítulos 9—14, torna-se óbvio que a tônica dominante do livro é o incentivo, por tratar do futuro glorioso que aguarda o povo de Deus.

Na realidade, motivação é o tema central do livro — sobretudo para finalizar a reedição do templo. Vários meios são usados para realizar esses propósitos, e funcionam como temas

secundários. Por exemplo: dispensa-se muito realce à vinda do Messias e à derrota por ele de todas as forças antagônicas ao reino, para que o governo de Deus fosse estabelecido na terra de modo definitivo e total. O cenário local da época passa, portanto, a servir de base para o quadro universal e escatológico como um todo.

Esboço

Primeira parte (caps. 1–8)

- I. Introdução (1.1-6)
 - A. Data e nome do autor (1.1)
 - B. Chamado ao arrependimento (1.2-6)
- II. Série de oito visões noturnas (1.7–6.8)
 - A. O cavaleiro entre as murtas (1.7-17)
 - B. Os quatro chifres e os quatro artesãos (1.18-21)
 - C. O homem com a corda de medir (cap. 2)
 - D. Vestes limpas para o sumo sacerdote (cap. 3)
 - E. O candelabro de ouro e as duas oliveiras (cap. 4)
 - F. O pergaminho que voava (5.1-4)
 - G. A mulher dentro de um cesto (5.5-11)
 - H. Quatro carruagens (6.1-8)
- III. A coroação simbólica do sumo sacerdote Josué (6.9-15)
- IV. O problema do jejum e a promessa do futuro (caps. 7, 8)
 - A. A pergunta da delegação de Betel (7.1-3)
 - B. A repreensão pelo Senhor (7.4-7)
 - C. A ordem de arrepender-se (7.8-14)
 - D. A restauração de Israel ao favor de Deus (8.1-17)
 - E. Reino de alegria e de favor a Judá (8.18-23)

Segunda parte (caps. 9–14)

- V. Duas sentenças proféticas: o grande futuro messiânico e a plena realização do reino de Deus (caps. 9–14)
 - A. Primeira sentença: advento e rejeição do Messias (caps. 9–11)
 - 1. O advento do rei messiânico (caps. 9, 10)
 - 2. A rejeição do rei-pastor messiânico (caps. 11)
 - B. Segunda sentença: advento e recepção do Messias (caps. 12–14)
 - 1. Livramento e conversão de Israel (caps. 12, 13)
 - 2. A vinda do Messias e o seu reino (cap. 14)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 oitavo mês do segundo ano. Outubro-Novembro, 520 aC Ageu também começou seu ministério profético no segundo ano de Dario (veja quadro, p. 472), no primeiro dia do sexto mês, ou seja, em 29 de agosto, 520 (Ag 1:1). palavra do Senhor. Uma frase técnica para a palavra profética da revelação (ver v. 7 ; 09:01 ; 0:01 , ver também 4:08 ; Hos 1:01 e notas). profeta. Um chamado por Deus para falar a sua palavra em seu nome (ver nota em Ex 7:1-2). Ido. Veja v.7 ; Esdras 5:01 ; 06:14 ; Ne 12:04 , 16 ; ver também Introdução: Autor e Unity.

1:02 muito irritado com os seus antepassados. O Senhor estava com raiva por causa dos pecados de quebra de aliança dos antepassados preexilic dos judeus, resultando na destruição de Jerusalém e do templo em 586 aC, seguido pelo exílio na Babilônia (2Cr 36:15-21).



01:03 o Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . Volte para mim ... e eu vou voltar para você. Cf. 07:13 ; 08:03 ; Mal 3:07 . Se as pessoas nos dias de Zacarias mudaria seu curso e ir na direção oposta da de seus antepassados (v. 4), o Senhor iria voltar para eles com a bênção em vez de com uma maldição (ver v. 16 , ver também Jer 18 :7-10 e nota).

01:04 profetas anteriores. Tal como Isaías (veja Isa 45:22 e nota), Jeremias (ver Jer 18:11 e nota) e Ezequiel (ver Ez 33:11 e nota). Veja também 7:07 , 12 ; Jer 25:4-5 ; 35:15 .

1:05 eles vivem para sempre? Não, mas as palavras de Deus através deles viver para ser cumpridas (veja v. 6).

01:06 não minhas palavras ... ultrapassar os seus antepassados? . Cf Is 40:6-8 ; 55:10-11 . Para a imagem de "ultrapassar" ver Dt 28:2 ("acompanhar" está aceso. "ultrapassar"), 15,45. meus servos, os profetas. Veja 2Rs 09:07 ; 17:13 , 23 ; 21:10 ; 24:2 ; Esdras 9:11 ; Jer 07:25 e observe; 25:4 ; Ezequiel 38:17 ; Da 9:06 , 10 ; Am 3 : 7 . se arrependaram. Aparentemente, uma referência para o que aconteceu com alguns dos antepassados preexilic e / ou seus descendentes durante o exílio e logo em seguida (cf. Esdras 9:01-10:17 ; Da 9:3-19).

01:07 - 06:08 Ver a Introdução: formas literárias e temas.



1:7-17 A primeira visão. Embora povo pactuado de Deus estão preocupados, enquanto as nações opressoras estão à vontade, é um Deus zeloso (ver nota em Ex 20:05) para o seu povo e restaurá-los e suas cidades e do templo. As imagens da primeira visão é refletida na da oitava e última visão (6:1-8).

01:07 vigésimo quarto dia de ... sebate. 15 de fevereiro de 519 aC, cerca de três meses após a data da v.1 .

01:08 Durante a noite. Zacarias teve oito visões (01:07 - 06:08) em uma noite. visão. Não é um sonho (ver 04:01 , ver também Pr 29:18 ; Isa 01:01 ; Ob 1 e notas). As visões foram dadas a Zacarias, enquanto ele estava completamente desperto. equitação homem. Mais tarde identificado como o anjo do Senhor (v. 11). Ele não deve ser confundido com o anjo interpretar, que é mencionado em vv.9 , 13-14 , 19 ; 02:03 ; 04:01 , 4-5 ; 05:05 , 10 ;6:4-5 .

01:09 anjo. Veja a nota sobre v.8 .

01:11 anjo do Senhor. Ver 03:01 ; ver também nota sobre Ge 16:07 . em repouso. Cf. 06:08 . Enquanto o império persa como um todo foi seguro e à vontade, neste momento (v. 15), os judeus em Judá foram oprimidos e ainda sob dominação estrangeira (v. 12).

01:12 misericórdia. Terna compaixão (também em v. 16). 70 anos. Veja 07:05 ; Esdras 1:01 ; Jer 25:11-12 e notas.

01:13 palavras de conforto. Aqueles de vv.14-17 .



01:14 ciúmes. Ver 08:02 . Através do uso de tal linguagem do amor do Senhor para Judá é mostrado (veja nota na Ex 20:5 ; cf Tg 4:4). A ideia-chave é a de Deus vingar Judá para as violações contra ela (v. 15 ; verDt 32:35 , 41 ; Jer 50:15 ; 51:6 , 11).

01:15 nações que se sentem seguras. A segurança que será completamente desfeita (veja Isaías 32:9-13 ; Hag 2:6-7 e notas). adicionados à calamidade. Deus estava irado com Israel e usou os assírios (ver Isa 10:05 e nota) e babilônios (ver Isa 47:6 ; Jer 25:9 e notas) para puni-la, mas foi longe demais ao tentar destruir Israel como um pessoas.

01:16 eu vou voltar. Veja a nota sobre v.3 . misericórdia. Veja v.12 e nota. minha casa será reconstruída. Ver Esdras 6:14-16 ; Hag 01:08 ; ver também Introdução à Ageu: Fundo. linha de medição. Um símbolo da restauração (ver Jer 31:38-40 e nota sobre 31:39).

01:17 conforto. Veja v.13 e nota. escolherá a Jerusalém. Veja 02:12 ; 03:02 .



1:18-21 A segunda visão. As nações que devastaram Israel (v. 19), por sua vez ser destruído por outras nações.

01:18 quatro. Se o número for para ser tomado literalmente, a referência é, provavelmente, a Assíria, o Egito, a Babilônia ea Pérsia. chifres. Provavelmente metálico, ou bronze ou ferro; simbólica de força em geral (Sl 18:02), ou a força de um país, ou seja, o seu rei (Sl 89:17 ; Da 7:7-8 ; 8:20-21 ; Ap 17:12), ou, como aqui (ver v. 21), o poder de uma nação em geral.

01:20 quatro. Se o número deve ser entendido literalmente, talvez a referência é para o Egito, Babilônia, Pérsia e Grécia. O que está claro é que todos os inimigos de Israel acabará por ser derrotado (v. 21). artesãos.Provavelmente Metalsmiths (ver 1Rs 22:11).

01:21 aterrorizá-los. Contraste vv.11 ("em repouso e em paz"), 15 ("se sentir seguro", veja nota lá).

Capítulo 2



2:1-13 A terceira visão. Haverá plena restauração e bênção para o povo da aliança, templo e cidade.

02:01 linha de medição. Veja nota em 1:16 .

02:04 jovem. Evidentemente Zacarias. sem paredes. A população da cidade vai transbordar para o ponto que ele vai ser como se ele não tinha paredes (ver 10:08 , 10 , ver também nota sobre Isa 49:19-20).

2:05 parede de fogo. Aqui simbólico da proteção divina (ver 09:08 , ver também Ex 13:21 ; Isa 4:5-6 e notas). glória. Veja Ex 40:34 ; Hag 02:09 e notas.

02:06 terra do norte. Babilônia (v. 7) invadiu Judá a partir do norte (veja Isa 41:25 e observe; Jer 01:14 ; 04:06 ; 06:01 , 22 ; 10:22). aos quatro ventos. Em todas as direções. Os exilados que retornam de norte, sul, leste e oeste (Isa 43:5-6 ; 49:12).

02:07 Zion. Exilados de Jerusalém na Babilônia. Fuja ... Babylon. Cf. Ap 18:2-4 . Filha da Babilônia. A personificação da Babilônia (ver nota em 2Rs 19:21).

02:08 mim. Veja também v.9 ; provavelmente o anjo do Senhor (ver 01:08 e nota). menina dos seus olhos. Veja a nota na Dt 32:10 .

02:10 Veja 09:09 e nota. Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver v. 7 e nota). Eu vou viver no meio de vós. Veja v.11 ; 08:03 ; Lev 26:11-12 ; Ezequiel 37:27 ; Jo 1,14 ; 2 Co 6:16 ; Ap 21:03 .

02:11 Muitas nações. Em cumprimento da promessa feita a Abraão (Gênesis 12:03 ; cf Zacarias 8:20-23 ; 14:16 ; Ge 18:18 ; 22:18 ; Isa 2:2-4 e observe; 19:24-25) . nesse dia. O dia do Senhor (ver 3:10 , ver também 0:03 ;Isa 02:11 , 17 , 20 ; Joel 1:15 ; Am 5:18 e notas).

 02:12 terra santa. Veja Sl 78:54 . A terra foi proferida santo principalmente porque foi o local do trono terrestre e santuário do santo Rei, que ali habitou entre seu povo da aliança (ver nota em Ex 3:05). escolherá a Jerusalém. Veja 01:17 ; 03:02 .

02:13 Aquietai-vos diante do Senhor. Veja Hab 2:20 e nota. levantou-se. Para julgar (cf. v. 9).

Capítulo 3

 3:1-10 A quarta visão. Israel será purificado e restaurado como nação sacerdotal (ver Ex 19:06 e nota).

 3:01 Josué. O nome da mesma pessoa é dado o seu equivalente aramaico (Josué), em Esdras e Neemias (ver nota de texto NVI; Esdras 2:02 e nota; Ne 07:07 , ver também NIV nota de texto no Ag 1:1). Aqui ele representa a nação pecaminosa de Israel (ver vv. 8-9). Os nomes Josué e Jesuá eram comuns nos tempos antigos. O equivalente grego está escrito "Jesus" em Português, e as três formas de o nome significa "O Senhor salva" (ver texto na NVI nota Mt 01:21). diante. Ministrando antes, como sacerdote (ver Dt 10:08 ; 2Cr 29:11 ; Eze 44:15). anjo do Senhor. Veja 01:11 ; ver também nota sobre Ge 16:07 . Satanás. Veja NIV nota de texto; Jó 1:6-12 e nota sobre 1:06 ; 2:1-7 ; Ap 12:10 e nota. lado direito. Veja Sl 109:6 . acusar. A palavra hebraica para esta palavra tem a mesma raiz que a palavra hebraica para "Satanás".

03:02 repreensão ... repreensão. Repetida para ênfase (ver 04:07 , ver também nota sobre Isa 40:1). escolheu Jerusalém. Veja 01:17 ; 02:12 . tição arrancado do fogo. Os judeus foram obtidos a partir do fogo do exílio babilônico para realizar objetivo futuro de Deus para eles (ver Am 4:11 e nota, ver também Zacarias 13:8-9 ; Dt 4:20 e nota; 7:7-8 ; Jer 30:7 ; Ap 12:13-16 ; cf 1 Coríntios 03:15 ; Jude 23 e notas).

03:04 aqueles que estavam de pé diante dele. Provavelmente anjos (ver também v. 7). Tire suas roupas sujas. Assim, privando-o de sua função sacerdotal. O ato simbólico é aqui também da remoção do pecado (veja nota nav. 9 ; cf Is 64:6).

03:05 Coloque um turbante limpo sobre a sua cabeça. Assim, restabelecendo-o em sua função sacerdotal, para que Israel, mais uma vez tem um mediador sacerdotal divinamente autorizado. Na parte da frente do turbante estavam as palavras: "santo ao Senhor" (Ex 28:36-37 ; 39:30-31 ; ver Zacarias 14:20 e nota).

03:07 Se Josué e seus associados sacerdotais são fiéis, eles serão colegas de trabalho com os anjos na realização dos propósitos de Deus para Sião e Israel (cf. Jer 31:22 e nota). estes que aqui estão. Veja a nota sobre v.4 .

03:08 associados. Sacerdotes do companheiro. meu servo. Veja as notas em Ex 14:31 ; Sl 18 título; Isa 41:8-9 ; 42:1-4 ; 42:1 ; Ro 1:01 . Branch. A título messiânico (ver 06:12 ; Isa 04:02 e notas; 11:01 ; Jer 23:05 e observe;33:15).

03:09 de pedra. Provavelmente uma outra figura do Messias (ver Sl 118:22 ; Isa 08:14 ; 28:16 e notas; Da 2:35 , 45). sete olhos. Talvez simbólico da inteligência infinita (onisciência). Cf. nota sobre 04:10 . Vou remover o pecado desta terra. O ato simbólico de v_4 agora é explicado. "Terra" significa para o povo de Israel. Para a limpeza falado aqui ver também 12:10-13:01 ; cf. Ro 11:26-27 e notas. num único dia. Em última análise, Sexta-feira Santa, embora alguns acreditam que a referência inclui também segunda vinda de Cristo.

03:10 naquele dia. Veja 02:11 e nota. sentar-se debaixo da sua videira e figueira. Uma imagem proverbial de paz, segurança e satisfação (ver Mic 04:04 e observe;. cf 2Rs 18:31).

Capítulo 4



4:1-14 A quinta visão. Os judeus são encorajados a reconstruir o templo por ser lembrado de seus recursos divinos. A luz do candelabro no tabernáculo / templo representa o reflexo da glória de Deus na consagração e santo serviço do povo de Deus (ver nota sobre Ex 25:37), tornado possível apenas pelo poder do Espírito de Deus (ver v. 6 ; simbolizado pelo óleo, v. 12). Este poder de habilitação vai equipar e manter Zorobabel na reconstrução do templo (vv. 6-10). E, no desempenho de seus escritórios, Zorobabel e Josué (como representantes dos escritórios reais e sacerdotal mediátórios) canalizará capacitação do Espírito para o povo de Deus (vv. 11-14).

04:01 me despertado. Na mesma noite (ver nota sobre 01:08).



04:02 O que você vê? Veja 05:02 ; ver também Jer 01:11 e nota. A visão aqui foi, provavelmente, de sete lâmpadas dispostas em torno de uma tigela grande que servia de reservatório abundante de petróleo. Os "sete canais para as luzes" transmitiu a óleo da bacia para as lâmpadas. Mas o texto também está aberto a uma interpretação diferente, ou seja, que os "canais" são lábios ou bicos que seguravam os pavios destas lâmpadas de óleo, e que cada uma dessas lâmpadas tinha sete deles (assim um total de 49 chamas; ver nota sobre Ex 25:37). Em qualquer caso, a bacia representa uma oferta abundante de óleo, simbolizando a plenitude do poder de Deus através de seu Espírito (v. 6), e os "sete ... sete" representa a luz abundante brilhante das lâmpadas (sete sendo o número de plenitude). Cf. Ap 01:04 e nota.



4:03 duas oliveiras. Cf. Ap 11:04 . As duas oliveiras representam os ofícios sacerdotais e reais e simbolizam um fornecimento contínuo de óleo. Os dois ramos de oliveira (v. 12) representam o sacerdote Josué (cap. 3) e Zorobabel da casa real de Davi (cap. 4; cf v. 14). Esses dois líderes estavam a fazer a obra de Deus (por exemplo, no templo e nas vidas das pessoas), no poder do seu Espírito (v. 6). A comunidade que produziu os Manuscritos do Mar Morto (ver ensaio, p. 1.452) aguarda com expectativa a vinda de dois Messias (o "Messias de Aarão" e "Messias de Israel" [da casa de Davi]). Mas a incorporação das linhas sacerdotais e reais e

suas funções em um pontos individuais, finalmente, para o Rei messiânico-Priest e seus escritórios e funções (ver 06:13 e nota).

04:04 estes. As duas oliveiras de v_3 , como v_11 deixa claro. A resposta para a pergunta é adiada até v_14 .

 04:06 Não por força nem por poder. Não Zorobabel não possuem o poder real e do poder que Davi e Salomão tinha gostado, e em qualquer caso tal poder mundano é inadequada para o propósito de reconstruir o templo do Senhor. pelo meu Espírito. Interpreta o simbolismo do óleo (v. 12). O anjo encorajou Zorobabel para completar a reconstrução do templo (vv. 7-10) e garantiu-lhe de capacitação do Espírito (ver Hag 02:05 e nota).

 04:07 montanha ... terreno plano. A fé no poder do Espírito de Deus (v. 6) pode superar obstáculos montanhosos. A montanha figurativa provavelmente incluía oposição (Esdras 4:1-5 , 24) e falta de vontade das pessoas a perseverar (cf. Hag 1:14 ; 2:1-5). Cf. o mesmo ou similar imagens em Isa 40:4 ; 41:15 ; 49:11 ; Mt 17:20 ; 21:21 ; 1Co 13:02 ; 2Co 10:04 . capeamento. A pedra final a ser posto em prática (ver Sl 118:22 e nota), marcando a conclusão da restauração do templo por Zorobabel (ver v. 9). Deus o abençoe! Deus o abençoe! Repetida para ênfase (ver 03:02 , ver também nota sobre Isa 40:1).

04:08 Introduz uma mensagem profética (ver 06:09 ; 07:04 , 8 ; 08:01 , 18 , ver também nota sobre Hos 1:01).

04:09 os alicerces. Em 536 aC (Esdras 3:8-11 ; 5:16). completá-lo. Em 516 (ver Esdras 6:15 e nota).

 04:10 dia das coisas pequenas. Alguns pensaram que o trabalho no templo era insignificante (ver Esdras 3:12 ; Hag 02:03 e nota), mas Deus estava no programa de reconstrução e, pelo seu Espírito (v. 6), permitiria Zorobabel para terminá-lo. fio de prumo. O significado da palavra hebraica para esta frase é incerto. Se o "fio de prumo" está correta, o significado é que o povo se alegrar quando viram este implementar na mão de Zorobabel para completar a tarefa. Mas a palavra hebraica para estas palavras também pode ser traduzida como "separado (ou seja, escolhido) de pedra", referindo-se a pedra angular de v_7 . sete ... olhos. Veja nota em 3:09 . Deus supervisiona toda a terra (2Cr 16:09) e é, portanto, o controle da situação em Judá.

 04:14 O significado da visão agora é explicado. dois ... ungido. Zorobabel da linha real de Davi e Josué, o sacerdote. O óleo (v. 12) usado em unção simboliza o Espírito Santo (v. 6). A combinação de régua e sacerdote pontos, finalmente, para o Rei messiânico-Priest (ver 04:03 ; 06:13 e notas; cf Sl 110 ; Heb 7). Senhor de toda a terra. Veja 06:05 ; o mestre das circunstâncias em que Zorobabel e as pessoas se encontravam.

Capítulo 5



5:1-4 A sexta visão. Infratores são condenados pela lei eles têm quebrado; pecadores serão removidos do terreno.

05:01 de vôo. Unrolled e acenando como uma bandeira, para que todos possam ler. rolagem. Veja a nota na Ex 17:14 .



05:02 Ele. O anjo interpretação (v. 5 ; 04:11). O que você vê? Veja 04:02 e nota. trinta ... quinze anos. Excepcionalmente grande (especialmente em sua largura), para que todos possam ver. Tal mensagem corajosa, clara de julgamento contra o pecado deve estimular as pessoas a ao arrependimento e da justiça.



05:03 maldição. Veja Dt 27:26 e nota. de um lado ... no outro. Como as duas tábuaas da lei (Ex 32:15), o livro está escrito em ambos os lados (ver Eze 02:10 e nota). ladrão. Aquele que quebra o oitavo mandamento (Ex 20:15). todos que jurar falsamente. Ver 08:17 . Tal pessoa viola o terceiro mandamento (compare v. 4 com Ex 20:07). Apesar de roubo e perjúrio pode ter sido as formas mais comuns de lawbreaking na época, eles provavelmente servem como pecados representativas. O povo de Judá tinha sido culpados de infrações contra toda a lei (ver Tg 2:10 e nota).



05:04 O Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 . ele vai entrar ... e destruir. "It" refere-se à maldição (v. 3). Palavra de Deus, se a promessa (cap. 4) ou aviso (como aqui), sempre cumpre sua finalidade (cf. Sl 147:15 ; Isa 55:10-11 ; ver Hb 4:12-13 e notas).



5:5-11 A sétima visão. Não só deve flagrante, os pecadores persistentes ser retirado da terra (vv. 1-4), mas todo o sistema pecaminoso serão removidos, aparentemente para um lugar mais adequado (Babilônia).

05:06 cesta de medição. Veja NIV nota de texto. Um recipiente de tamanho efa o normal não seria grande o suficiente para manter uma pessoa. Este foi, sem dúvida, ampliado (como o livro voando de vv. 1-2) com o propósito de a visão. iniqüidade. Veja v.8 ("maldade") e nota.

05:07 mulher. Talvez a razão maldade das pessoas foi personificado como uma mulher (cf. Ap 17:1-6), é que a palavra hebraica para "maldade" (v. 8) é do gênero feminino.



05:08 maldade. A palavra geral denotando moral, religiosa e civil mal-usado freqüentemente como um antônimo de justiça (por exemplo, Pr 13:06 ; Eze 33:12). O sistema inteiro foi mal a ser destruído (cf. 2 Tessalonicenses 2:6-8).



05:09 duas mulheres. Agentes divinamente escolhidos. vento. Também um instrumento de Deus (cf. Sl 104:3-4 e nota). A remoção de maldade seria a obra de Deus.



05:11 Babilônia. Veja Ge 10:10 e NIV nota de texto; 11:02 e NIV nota de texto; Ap 17-18 . Babilônia, uma terra de idolatria, era um local apropriado para a maldade, mas não Israel, onde Deus escolheu para habitar com o seu povo. Só

depois removendo-o de seu mal seria a terra prometida realmente ser a "terra santa" (02:12).

Capítulo 6

 6:1-8 A oitava e última visão. Corresponde ao primeiro (1:7-17), embora existam diferenças em detalhes, como na ordem e as cores dos cavalos. Como na primeira visão, o Senhor é retratado como aquele que controla os eventos da história (ver Introdução: formas literárias e temas). Ele vai conquistar as nações que oprimem Israel.

06:01 quatro carros. Espíritos angélicos como agentes do juízo divino (v. 5). duas montanhas. Possivelmente Monte Sião eo Monte das Oliveiras, com o Vale do Cedron entre eles (cf. Joel 3:02 e nota). bronze. Talvez simbólica do juízo (cf. Nu 21:09).

6:2-3 vermelho ... preto ... branco ... manchado. Os cavalos pode significar vários juízos divinos sobre a terra (ver nota no verso 8 , ver também Apocalipse 6:1-8 e nota sobre 06:02).

06:04 estes. Os carros, com os cavalos atrelados a eles.

06:05 quatro espíritos. Veja a nota sobre v.1 . Senhor de todo o mundo. Veja nota em 4:14 .

 06:08 norte do país. Principalmente Babilônia, mas também a direção de onde a maioria dos inimigos de Israel invadiram eles (ver nota sobre 02:06). meu Espírito. Se a tradução alternativa na nota de texto NIV ("espírito") é tomada, o significado é que os seres angélicos despachados para o norte triunfaram e, assim, ter pacificado ou apaziguado o espírito de Deus (isto é, a sua ira;. Cf Eclesiastes 10:04 , onde a mesma palavra hebraica é traduzida como "raiva"). Ver 01:15 , onde o desagrado de Deus foi despertada contra nações opressoradas. Em ambos os casos, uma vez que a conquista foi anunciada no norte, a vitória foi assegurada sobre todos os inimigos.

 6:9-15 As duas visões centrais (quarto e quinto) estavam preocupados com o sumo sacerdote e do governador civil (na linha de Davi); consulte Introdução: formas literárias e temas. Zacarias agora se refere a mensagem dessas duas visões para o Rei messiânico-Priest.

06:09 Veja nota em 4:08 .

06:10 [prata e ouro]. Presentes para o templo (cf. Esdras 6:05 ; Hag 02:08).

 06:11 coroa. A palavra hebraica para esta palavra não é a mesma que a utilizada para o turbante do sumo sacerdote, mas referindo-se a uma coroa ornamentada (cf. Ap 19:12). A coroação real do sumo sacerdote prenuncia o gol e consumação da profecia-a coroação eo reinado do Rei messiânico-Priest (ver vv 12-13. ; cf Sl 110:4 ; Hb 7:1-3).



06:12 Aqui está o homem. Cf. Introdução de Pilatos de Jesus em Jo 19:05 . Branch. Veja nota em 3:08 . De acordo com o Targum aramaico (uma paráfrase), o Talmud de Jerusalém (a coleção de instrução religiosa) eo Midrash (exposição prática), os judeus cedo considerado este versículo como messiânica. ramificar-se. A NVI aqui reflete o jogo de palavras no texto hebraico. templo. . Cf. Isaías 2:2-3 ; Ezequiel 40-43 ; Hag 2:6-9 .



06:13 vestida. Veja a nota na Sl 109:29 . seu trono. Veja 2Sa 07:11 , 16 ; Isa 09:07 ; Lc 1:32 e notas. sacerdote em seu trono. A vinda de Davi Rei também será um padre. dois. Provavelmente os escritórios reais e sacerdotais. Essa combinação não era normalmente possível em Israel. Por esta razão, a comunidade de Qumran (ver ensaio, p. 1.452) espera duas figuras messiânicas-a Messias sacerdotal e um davídica. Mas os dois cargos e funções que, de fato, estar unidos na pessoa do Messias (ver 04:03 e observe;. cf Sl 110 ; Heb 7).

06:14 Hen. Significa "aquele gracioso" (ver nota de texto NVI), talvez um outro nome para Josiah-para homenageá-lo por sua hospitalidade (v. 10).

06:15 Aqueles que estão longe vai ... ajuda. Cf. Isa 60:4-7 .

Capítulo 7

07:01 - 08:23 Ver a Introdução: formas literárias e temas.

07:03 profetas. Incluindo Zacarias. I. O povo de Betel coletivamente. rápido no quinto mês. Veja nota em 8:19 . tantos anos. "Os últimos 70 anos" (v. 5).



7:4-7 A repreensão para o jejum egoísta e hipócrita por parte do povo e dos sacerdotes.

07:04 , 8 Veja nota em 4:08 .

07:05 jejuou ... quinto e sétimo. Veja nota em 8:19 . 70 anos. Veja 01:12 e nota. Uma vez que esses jejuns comemorado eventos relacionados com a destruição de Jerusalém e do templo (ver nota sobre 08:19), os 70 anos aqui estão a ser historiada a partir de 586 aC A rigor, 68 anos havia acontecido; 70 é, portanto, um número redondo.

07:06 por si mesmos. . Cf Is 1:11-17 ; 58:1-7 , 13-14 .

07:07 , 12 profetas anteriores. Veja nota em 1:04 .

07:07 Negev. Veja nota sobre Ge 12:09 . sopé ocidental. Inclinada em direção ao Mediterrâneo.



7:9-10 quatro testes de fiéis vivos pacto, que consistem em uma série de comandos social, moral e ética.

07:09 justiça. A ordem correta de toda a sociedade (ver 8:16-17 e nota sobre 08:16 ; Isa 42:1 , 4 ; Mic 6:08 e notas). misericórdia. Ou "amor fiel" (ver Oséias 10:12 ; 0:06 e notas). compaixão. Veja nota em 1:12 .



07:10 oprimem. Opressão é denunciado freqüentemente no AT (ver, por exemplo, Am 2:6-8 e notas; 4:01 ; 5:11-12 , 21-24 ; 8:4-6). viúva ... órfão ...

estrano ... pobre. Para a preocupação bíblica para essas pessoas ver, por exemplo, Dt 10:18 ; Isa 01:17 e observe; Jer 05:28 ; Jas 01:27 ; 1Jo 3.16-18 . No antigo Oriente Próximo, era esperado o rei ideal para proteger os membros oprimidos e necessitados da sociedade. acho mal uns dos outros. Em 8:17 o quase idêntico hebraica é traduzida como "trama o mal contra o teu próximo", que é, provavelmente, o sentido aqui também (cf. Mic 2:1-2 e nota sobre 02:01).

7:11 eles. Os ancestrais preexilic, como a referência aos "profetas anteriores" em v.12 shows. teimosamente viraram as costas. Veja Dt 09:06 , 13 , 27 . taparam os ouvidos. Veja Sl 58:4 ; Isa 06:10 e notas; cf. Isa 33:15 .

 07:12 duro como pedra. Veja Eze 3:8-9 . palavras ... enviara pelo seu Espírito. As palavras dos profetas foram inspirados pelo Espírito de Deus (cf. Ne 09:30 ; 2Pe 1:21 e nota). muito zangado. Ver 01:02 , 15 .

07:13 Veja nota em 1:03 .

07:14 os espalhou. Uma das maldições por desobediência aliança (ver Dt 28:36-37 , 64-68 e nota sobre 28:64). redemoinho. Veja Pr 01:27 e observe; Isa 40:24 ; Hos 04:19 . terra ... desolada. Veja Dt 28:41-42 , 45-52 . É assim. Por seus pecados. terra aprazível. Veja Sl 106:24 e nota.

Capítulo 8

 8:1-23 Ten promessas de bênção, cada começo com "Isto é o que o Senhor (Todo Poderoso) diz que" (2,3 vv. , 4 ,6,7,9,14,19,20,23).

08:01 , 18 Veja nota em 4:08 .

08:02 ciúmes. Veja 01:14 e nota.

08:03 eu vou voltar. Veja 01:03 e observe; 01:16 . habitar. Veja nota em 2:10 . Cidade da Verdade. Cf. v.16 ; veja Isa 01:26 e nota. Montanha Sagrada. Cf. 14:20-21 .

8:4-5 See Is 11:6-9 e nota; 65:20-25 .

08:06 , 11-12 remanescente. Veja as notas em Isa 01:09 ; 10:20-22 .

08:06 vai parecer maravilhosa para mim? Veja Jer 32:27 e nota.

08:07 salvar meu povo. Entregá-los do exílio, escravidão e dispersão (cf. Is 11:11-12 ; 43:5-7 ; Jer 30:7-11 ; 31:7-8). dos países do leste e do oeste. Lit. "Da terra do nascer do sol e da terra do curso no do sol", isto é, de todos os lugares, onde quer as pessoas são (cf. Sl 50:1 ; 113:3 ; Mal 1:11).

 08:08 eles serão o meu povo, e eu serei ... seu Deus. Terminologia Aliança, pertencente a comunhão íntima na relação de aliança entre Deus e seu povo (ver 13:09 ; Ge 17:07 e observe; Ex 06:07 ; 29:45-46 ; Lev 11:45 ; 22:33 ; 25 : 38 ; 26:12 , 45 ; Nu 15:41 ; Dt 29:13 ; Jer 24:7 e nota; Ezequiel 34:30-31 ; 36:28 ; 37:27 ; Hos 1:9-10 ; 11: 20; 2Co 6:16 ; Heb 8:10 ; Ap 21:03). fiel e justo. Restauração de Judá a favor e bênção pacto repousa sobre a fidelidade (confiança) e justiça de Deus.

08:09 profetas. Incluindo Ageu (1:01) e Zacarias (1:01 ; ver Esdras 5:1-2). mãos ser forte. Veja v.13 . A palavra hebraica para essa expressão é traduzida como "ser encorajado" em Juízes 07:11 .

08:10 Antes que o tempo. Antes da fundação do templo foi colocada (ver v. 9). nenhum salário. Veja Hag 1:6-11 ; 2:15-19 . inimigo. Por exemplo, os samaritanos (Esdras 4:1-5).

8:11 Mas agora. As razões para o desânimo se passaram; Agora Deus proverá os motivos para o incentivo.

 08:12 Contraste com Hag 1:10-11 . Em Hag 02:19 Deus havia previsto apenas como uma reversão como é descrito aqui. Fertilidade e generosidade fazem parte das bênçãos da aliança para a obediência prometida emLev 26:3-10 ; Dt 28:11-12 ; . cf Ezequiel 34:25-27 ; Hos 1:21-24.

08:13 objeto de maldição entre as nações. Parte do pacto maldições por desobediência ameaçado em Dt 28:15-68 (ver Dt 28:37 ; Jer 24:9 ; 25:18). Judá e Israel. A nação inteira irá experimentar esta libertação e bênção (cf.Jer 31:1-31 ; Ezequiel 37:15-28). bênção. Ver vv.20-23 ; cf. Ge 12:02 . mãos ser forte. Veja a nota sobre v.9 .

8:14-17 Versículos 14-15 especificar parte de Deus na restauração do povo a favor e bênção; vv. 16-17 delinear a sua parte.

08:14 vossos pais me irritou. Veja nota em 1:02 .

08:15 fazer o bem. Ver vv.12-13 .

 8:16-17 Ver 7:9-10 . Tal comportamento moral e ético resume o caráter daqueles que estão em relação de aliança com o Senhor.

 08:16 Fale a verdade um ao outro. Veja Ef 4:25 e nota. tornar juízo verdadeiro e som em seus tribunais. Porque Deus exige justiça (ver 07:09 ; Dt 24:17-18 ; Sl 33:5 ; 89:14 ; 99:4 ; Am 2:07 ; 5:24 e notas, ver também Introdução à Amós: tema teológico e Mensagem) e odeia a injustiça (ver v. 17 ; 05:03 ; 2Cr 19:07 ; Pr 6:16-19 ; Hab 1:04 e notas). tribunais. Lit. "portas" (ver Gênesis 19:01 e nota; 2Sa 18:24).

 08:17 jurar falsamente. Perjure si mesmo (ver nota sobre 05:03). Eu odeio tudo isso. Pr 6:16-19 enumera sete coisas que o Senhor odeia, três dos quais se relacionam diretamente com vv.16-17 aqui: "a língua mentirosa", "coração que trama projetos iníquos" e "testemunha falsa que profere mentiras".

08:19 Veja 7:2-6 . quarta. O jejum que lamentou o rompimento dos muros de Jerusalém por Nabucodonosor (2 Reis 25:3-4 ; Jer 39:2). quinto. Comemorado a queima do templo e outros edifícios importantes (2Rs 25:8-10).sétimo. Marcado o aniversário do assassinato de Gedalias (2Rs 25:22-25 ; Jer 41:1-3). décimo. Lamentou o início do cerco de Jerusalém por Nabucodonosor (2Rs 25:1 ; Jer 39:1 ; Ezequiel 24:1-2). festas felizes. . Cf. Isaías 65:18-19 ; Jer 31:10-14 .

 8:20-23 Para predições similares sobre os gentios que buscam o Senhor ver 02:11 e observe; Isa 19:23-25 ; 25:6-8 ; Mic 4:1-5 .



08:22 poderoso. Ou "numerosos" (como em Ex 01:09 , ver também NIV nota de texto em Isaías 53:12); antecipa o cumprimento da promessa de bênção dos gentios no pacto abraâmico (Ge 12:03 ; Gal 3:08 , 26-29 , ver também Isa 55:5 ; 56:6-7 ; Mc 11:17 e nota).



08:23 dez. Uma forma de indicar um número grande ou completa em hebraico (ver Ge 31:7 e nota; Lev 26:26 ; Nu 14:22 e observe; 1Sm 01:08 ; Ne 04:12). Judeu. A palavra é normalmente usada no VT somente do povo de Judá após o exílio (ver nota em Jer 34:9). ouvimos dizer que Deus está com você. Bênçãos de Deus sobre o seu povo vai atrair outros para voltar para ele (cf. Gênesis 21:22 ; 26:28 ; 30:27 , ver também notas sobre Ge 39:2-6 ; 1 Coríntios 14:24).

Capítulo 9

9:1-8 Provavelmente uma descrição profética da marcha do Senhor ao sul de Jerusalém, destruindo-as-Guerreiro do Divino inimigos tradicionais de Israel. Como mostra a história, o agente de seu julgamento foi Alexandre, o Grande (333-332 aC; ver ensaio, p 1451.).

09:01 Um Oracle / A palavra do Senhor. A palavra hebraica para essa frase ocorre apenas duas outras vezes no AT (12:01 ; Mal 1:01), o que torna provável que Zacarias 9-14 e Malaquias foram escritas durante o mesmo período geral. palavra do Senhor. Veja 01:01 ; 12:01 ; Hos 1:01 e nota. Hadraque. Hatarikka, ao norte de Hamate, no rio Orontes (ver v. 2). Damasco. A principal cidade-estado de os sírios (ver notas sobre Dt 26:5 ; Isa 17:01).olhos ... no Senhor. O pensamento pode ser que os olhos das pessoas, especialmente todas as tribos de Israel, estão voltados para o Senhor (para libertação). Mas veja NIV nota de texto.

09:02 sobre Hamate também. Julgamento reposará sobre Hamate, assim como sobre Hadraque e Damasco. Hamate é Hama moderna (veja Isa 10:09 e nota). I. Damasco. Tiro e Sidom. (Libaneses modernos) cidades costeiras fenícias (ver notas sobre Isa 23:01 ; 23:02 , 4 , 12). Seu julgamento (. vv 3-4) também é predito em Isaías 23 ; Ezequiel 26:3-14 ; 28:20-24 ; Am 1:9-10 .

09:03 fortaleza. A palavra hebraica para esta palavra é um trocadilho com a palavra hebraica para "Tiro" (que significa "rocha"). A fortaleza foi ilha fortaleza de Tiro (Is 23:04 ; Ezequiel 26:5). Coube (v. 4), para Alexander, em julho, 332 aC, após um cerco de sete meses (ver nota em Eze 26:1-28:19). prata como pó de ouro ... como a sujeira. Cf. 1Rs 10:21 , 27 . Tiro era um centro de comércio e do comércio, e sua riqueza era proverbial (ver Isa 23:2-3 , 8 , 18 , Ezequiel 26:12 ; 27:3-27 , 33 ; 28:4-5 , 7 , 12 - 14 , 16-18).

09:04 o seu poder no mar. Exploração de Tiro de vias comerciais marítimas no Mediterrâneo era a fonte de grande parte de sua riqueza.

9:5-7 As cidades dos filisteus foram grandemente alarmados com avanço constante de Alexandre.

09:05 Ashkelon ... Gaza ... Ekron. Três das cinco principais cidades dos filisteus (ver mapa, p. 331). sua esperança vai murchar. Como a cidade mais setentrional da Filístia, Ekron seria o primeiro a sofrer. Sua esperança de que Tiro seria conter a onda iria se reunir com decepção.

09:06 Estrangeiros. As pessoas de nacionalidade mista; que caracterizou o período pós-exílico (Ne 13:23-24). Ashdod. A quarta cidade que permanece no grupo dos filisteus (ver notas sobre v. 5 ; Am 1:08). I. Deus.Filisteus. Veja nota sobre Ge 10:14 . Ao mesmo tempo o controle de Canaã foi tão extensa que a terra foi finalmente nomeado após eles ("Palestina").

09:07 sangue. Sacrifícios dos idólatras. alimento proibido. Alimento impuro. Jebuseus. Estes antigos habitantes de Jerusalém (ver notas sobre Ge 10:16 ; 2Sa 05:06) foram absorvidos Judá (por exemplo, Araúna em 2Sa 24:16-24). Então, seria com um remanescente dos filisteus.

09:08 defender a minha casa contra as forças de saqueadores. Ver 02:05 . Alexander poupou o templo ea cidade de Jerusalém. opressor. A palavra hebraica para esta palavra é traduzida como "feitor de escravos" em Ex 03:07 ; 05:06 , 10 e em outros lugares; portanto, ecoa o tema escravidão egípcia. vigiando. Veja Ex 03:07 ; Sl 32:8 ; 121 .

 09:09 Citado no NT como messiânica e como se referindo, em última análise à "entrada triunfal" de Jesus em Jerusalém como Rei (Mt 21:05 ; Jo 0:15). Filha de Sião ... Filha de Jerusalém. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21). o seu rei. O davídica ("seu") Rei messiânico. justos. Em conformidade com o padrão divino da moralidade e da ética, particularmente como revelado na legislação mosaica; uma característica do rei ideal (ver 2Sm 23:3-4 e nota sobre 23:03 ; Sl 04:01 e observe; 72:1-3 ; Isa 09:07 e observe; 53:11 ; Jer 23:06 e Nota). gentil. Ou "humilde" (cf. Is 53:2-3 , 7 ; Mt 11:29). montado em um jumento. A escolha adequada, uma vez que o burro era um animal humilde de paz (contrastar o cavalo de guerra da v. 10), assim como um monte de príncipe (Juízes 10:04 ; 12:14 ; 2Sa 16:02), antes de o cavalo entrou em uso comum. O real de montagem usada por Davi e seus filhos foi a mula (veja 2Sm 13:29 e nota).

 09:10 tirar os carros ... cavalos de guerra ... batalha arco. Um era semelhante de desarmamento está previsto no Isa 2:04 ; 9:5-7 ; 11:1-10 ; Mic 5:10-11 . Efraim. Veja a nota sobre v.13 . paz para as nações. Em nítido contraste com o império de Alexandre, que foi fundada em derramamento de sangue, o Rei messiânico estabelecerá um reino universal de paz como o cumprimento final da aliança com Abraão (cf. 14:16 ; ver Ge 12:2-3 e observe, mas cf . Apocalipse 19:11 e nota). de mar a mar. Diversamente explicada como "a partir do Nilo ao Eufrates", "desde o Mediterrâneo até o Mar Vermelho" e "a partir do Mediterrâneo ao Mar Morto." A questão não é importante, porque a frase é usada para indicar totalidade ou universalidade, como é o caso também de "desde o rio até os confins da terra." O ponto é que o governo de Davi o Messias será universal (ver Sl 22:27-28 e notas;72:8-11 e nota sobre 72:8 ; Isa 45:22 ; 52:10 ; 66:18).

09:11 sangue da minha aliança convosco. Provavelmente, a aliança do Sinai (Ex 24:3-8). prisioneiros. Talvez aqueles que ainda estão em Babilônia, a terra do exílio. poço sem água. . Cf. Gênesis 37:24 ; Jer 38:6 .

09:12 fortaleza. Ou (1) Jerusalém (Sião) e arredores ou (2) o próprio Deus (cf. 2:05). espero. No futuro entregando King (vv. 9-10). o dobro. Restauração completa ou completa (ver Isa 61:7 e nota).

09:13 Veja nota em 10:04 . O Senhor se compara a um guerreiro que usa Judá como seu arco e Efraim (o reino do norte) como sua flecha. teus filhos, ó Sião. Os

Macabeus (ver nota em Da 11:34 , ver também ensaio, p 1451.). teus filhos, ó Grécia. Os selêucidas da Síria (após a separação do império de Alexandre).

09:14 Veja Hab 3:3-15 e nota sobre 03:03 . trombeta. Provavelmente uma referência a um trovão (ver Ex 19:16-19 e nota sobre 19:16). sul. Na região do Monte Sinai, onde a aliança do Sinai foi dado (ver v. 11 e nota) e onde a presença do Senhor freqüentemente tinha se manifestado (ver Juízes 5:4-5 ; Sl 68:8 ; Hab 3:03 e nota , cf Ex 3:1-2 ; 1Rs 19:08 e nota).

09:15 Os apócrifos livro 1 Macabeus (3:16-24 ; 4:6-16 ; 7:40-50) registra um cumprimento parcial deste versículo. fundas. Lançado contra defensores sobre o muro da cidade e para os moradores dentro. tigela usado para polvilhar. Veja Ex 27:1-3 e nota sobre 27:3 ; Lev 4:6-7 .

09:16 naquele dia. Veja nota em 2:11 .

Capítulo 10

 10:01 é o Senhor que dá ... chuveiros ... plantas. O Senhor, e não o deus cananeu Baal, é quem controla o tempo ea chuva, dando vida e fertilidade para a terra (ver Jer 14:22 ; Hos 2:08 e nota; 06:03 ; Joel 2:21 - 27 ;Am 5:08 ; Mt 05:45). Por isso o povo de Deus para orar e confiar nele.

 10:02 ídolos. Deuses domésticos (ver Ge 31:19 e nota). Eles foram usados para adivinhação durante o período dos juízes (veja Juízes 17:05 e observe; 18:14-20). adivinhos. Incluído entre os falsos profetas, que eram a contrapartida oculta os verdadeiros profetas. Ver Jeremias 27:9-10 e nota sobre 27:9 . O recurso a estas fontes de informação e orientação é expressamente proibido em Dt 18:9-14 porque Deus proveu verdadeiros profetas (e em última análise, o Profeta Messiânico) para o efeito (ver Dt 13:1-5 e notas; 18:15-22 e nota sobre 18:15 ; Isa 8:19-20 e notas; Jo 4:25 ; 6:14 e nota; Ac 3:22-26 e observe, veja também a nota sobre Ge 30:27). eles dão conforto em vão. Por exemplo, quando eles erroneamente prometer chuva, estações frutíferas, fertilidade, prosperidade, paz e bênção. pessoas vagam como ovelhas. Veja Isa 53:6 e nota. falta de um pastor. A liderança espiritual está em falta (cf. Mc 6:34). "Pastor" é principalmente um motivo real, se referindo a reis humanos (veja Isa 44:28 ; Jer 02:08 e notas) ou a Deus como Rei (ver Sl 23:01 e nota) ou messiânico, davídico King (Ezequiel 34:23-24 ; Jo 10:11-16 ; Hb 13:20 ; 1Pe 5:04 ; Ap 07:17).

10:03 Vou punir os líderes. Cf. Ezequiel 34:1-10 . como um cavalo orgulhoso. Triunfante.

10:04 Provavelmente messiânica (como reconhecido no Targum aramaico). De Judá. Veja Ge 49:10 ; Jer 30:21 e observe; Mic 05:02 . pedra angular. Veja 03:09 ; Ef 2:20 e notas. estaca. O governante como o apoio do estado (ver nota sobre Isa 22:23 , ver também Isa 22:24). batalha arco. Parte da terminologia Guerreiro Divino (cf. 09:13 ; Sl 07:12 ; 45:5 ; La 2:04 ; 03:12 ; Hab 3:09).

10:05 eles. Judá (v. 4), ou seja, o seu povo. o Senhor está com eles. Veja Jos 01:05 ; Jer 01:08 e nota. derrubar. Em parte cumprida nas vitórias dos macabeus (durante o período entre o AT e NT).

10:06 Judá ... José. As pessoas dos reinos do sul e do norte serão reunidos (ver nota sobre 08:13).

10:07 Efraim. Veja nota em 9:13 . alegrará como pelo vinho. Veja Sl 104:15 .

10:08 sinal. Lit. "Apito", uma continuação da metáfora pastor (vv 2-3. ; ver Juízes 5:16). redimir. A palavra hebraica para esta palavra é usada frequentemente de entrega da escravidão ou cativeiro (veja Isa 35:10 ; Mic 6:04;. cf 1Pe 1:18-19). tão numerosos quanto antes. Veja Ex 1:6-20 e nota sobre 01:07 .



10:09 eles vão lembrar de mim. De acordo com o significado do nome de Zacarias, "o Senhor se lembra" (seu povo da aliança e promessas). Agora eles vão se lembrar dele.

10:10 Egito ... Assíria. Veja v_11 ; Hos 7:16 e nota. Provavelmente, representando todos os países onde os israelitas estão dispersos, estes dois evocar memórias da escravidão e exílio. recolhê-los. Veja Isa 11:11-16 ;Ezequiel 39:27-29 . Gileade. Veja Ge 31:21 e nota; SS 06:05 ;Jer 50:19 ;Mic 7:14 e nota. Líbano. Veja 2Rs 19:23 ; ver também Isa 33:9 ; 35:2 ;Jer 22:06 e notas. não haver espaço suficiente. Veja v_8 ; 02:04 e nota; ver também nota sobre Isa 49:19-20 .

10:11 Passarão pelo mar de problemas. Como no Mar Vermelho (ver Ex 14:22 e nota).

Capítulo 11

11:1-3 Alguns interpretam esse breve poema como uma canção provocação relacionada com o lamento de que será cantado sobre a destruição do poder e arrogância (cap. 10), representado pelo cedro, pinheiro e carvalho (das nações vv . 1-2). Seus reis são representados pelos pastores e os leões (v. 3). Entendido dessa maneira, vv._1-3 daria a conclusão da seção anterior. Outros intérpretes, no entanto, sem negar a presença de linguagem figurada, ver a peça mais literalmente como uma descrição da devastação do Sírio-Palestina, devido à rejeição da Messiânica Bom Pastor (vv. 4-14). Versos 1-3 faria em seguida, fornecer a introdução para a próxima seção. A geografia do texto-Líbano, Basã e Jordan-parece favorecer esta interpretação. Parte da realização seria a destruição e posterior submissão da área pelos romanos, incluindo a queda de Jerusalém em 70 dC e de Masada em 73. Assim entendida, a passagem está em nítido contraste com ch. 10 e sua previsão de livramento completo de Israel e a restauração da terra da aliança. Agora, a cena é um dos desolação para a terra (vv. 1-3), seguido pela ameaça de juízo e desastre para ambos terra e do povo (vv. 4-6).

11:01 Líbano. Veja 10:10 e nota.

11:02 Basã. Veja nota sobre Isa 02:13 . Os israelitas levaram esta região a partir do rei dos amorreus, Og, na época da conquista de Canaã (Nu 21:33-35). Foi atribuído à meia tribo de Manassés (Jos 13:29-30 ; 17:05).densa floresta. Do Líbano.

11:03 Se a linguagem é figurativa, os pastores e os leões representam os governantes ou líderes dos judeus (ver v. 5 ; 10:03 ;. cf Jer 25:34-36). matagal luxuriante do Jordão. Onde os leões tiveram suas tocas.



11:4-14 A razão para o julgamento sobre Israel em vv._1-3 é agora dado, ou seja, a rejeição do Messias Pastor-Rei do povo. Assim como o Servo nas "músicas servo" (ver nota sobre Isa 42:1-4) é rejeitada, por isso aqui o Bom Pastor (uma figura real) é rejeitada. O mesmo Rei messiânico está em vista em ambos os casos.

11:04 diz. Para Zacarias. rebanho. Israel.

11:05 compradores. A ovelha (os judeus) são comprados como escravos por estranhos. Parte da realização veio em 70 dC e nos anos seguintes. Aqueles que eles vendem. "Seus próprios pastores (governantes ou líderes)."

11:06 terra. Israel. rei. Talvez o imperador romano (cf. Jo 19:15). Eles. Inclui os romanos profeticamente.

11:07 I. Zacarias, como um tipo (prenúncio) da Messiânica Pastor-Rei. chamou um favor. Para assegurar o favor divino sobre o rebanho. União. Veja Ezequiel 37:15-28 e nota sobre 37:16 . Essa unidade seria o resultado da liderança graciosa do Bom Pastor. (Para o significado da quebra posterior das duas equipes ver vv. 10 , 14 e notas.)

11:08 se livrou dos três pastores. Embora os três não podem ser especificamente identificados, o Bom Pastor vai dispor de todos esses líderes impróprios. Eu cresci cansado deles. Cf. Isa 1:13-14 .

11:09 Deixe a morrer morrendo. O Bom Pastor, rescinde o cuidado providencial de ovelhas. comer um ao outro de carne. De acordo com Joséus, isso realmente aconteceu durante o cerco de Jerusalém pelos romanos em 70 dC (ver Jer 19:09 e nota).

11:10 aliança. Aparentemente, um pacto de segurança e contenção, pelo qual o pastor havia sido manter as nações de atacar o seu povo (cf. Ez 34:25 ; Hos 2:18). Agora, no entanto, as nações (por exemplo, os romanos) será permitida a superá-los.



11:11 aflitos do rebanho. Provavelmente, os poucos fiéis, que reconhecem a palavra autorizada do Senhor (ver também v. 7 , onde a mesma frase em hebraico é traduzida como "os oprimidos do rebanho"). foi a palavra do Senhor. Os fiéis discernir que o que acontece (por exemplo, o julgamento de Jerusalém e do templo em 70 dC) é um cumprimento da profecia palavra-como resultado de ações como os denunciados no de Deus Mt 23 , o que levou à rejeição do Bom Pastor .

11:12 me dar o meu salário. Refere-se ao rompimento do relacionamento. mantê-lo. Uma maneira mais enfática de terminar o relacionamento. trinta moedas de prata. O preço de um escravo entre os israelitas nos tempos antigos (ver notas sobre Ex 21:32 ; Mt 26:15).

11:13 preço bonito. Ironia e sarcasmo. jogou-os na casa do Senhor para o oleiro. Para o uso do NT vv.12-13 ver Mt 26:14-15 ; 27:3-10 e nota em 27:9 .

11:14 quebrei minha segunda equipe chamada União Europeia. Significando a dissolução da nação da aliança, especialmente da unidade entre o sul eo norte. O rompimento da nação em partidos hostis entre si era característico da história judaica mais tarde; que dificultou em muito a causa popular na guerra contra Roma (cf. Jo 11:48).



11:15 novamente. Veja v.7 . pastor insensato. Com o Pastor da escolha do Senhor removido da cena, um (tolo e inútil v. 17) pastor substitui-lo. A, ganancioso, egoísta líder corrupto surgirão e afigem o rebanho (o povo de Israel).

11:16 procurar a jovem.. Cf. Gênesis 33:13 ; Isa 40:11 . arrancando suas unhas. Aparentemente, em uma busca ávida para a última parte comestível.



11:17 pastor inútil. Veja a nota sobre v_15 . Este pastor falsificados pode ter encontrado um cumprimento histórico parcial em líderes como Simeão bar Kosiba ou Kokhba (que liderou a revolta dos judeus contra os romanos no anúncio 132-135 e que foi aclamado como o Messias pelo Rabi Akiba). Mas parece que a fase final do cumprimento progressivo desta profecia aguarda o surgimento do anticristo final (cf. Ez 34:2-4 ; Da 11:36-39 ;Jo 5:43 ; 2 Tessalonicenses 2:3-10 ; Ap 13:1-8). abandona o rebanho. Contraste o Bom Pastor de Jo 10:11-16 . Pode ser o seu braço completamente atrofiada. Que o seu poder de ser paralisado. seu olho direito totalmente cego. Que a sua inteligência ser anulada. Assim, este líder será impotente para lutar.

Capítulo 12



12:01-14:21 Esta segunda mensagem profética na Parte II do livro gira em torno de duas cenas: o cerco final de Jerusalém, eo retorno do Messias para derrotar os inimigos de Israel e estabelecer o seu reino.

12:01 Um Oracle. Veja nota em 9:01 . Israel. A nação inteira, e não apenas o reino do norte. Judá e de Jerusalém, no entanto, são o principal foco de atenção (ver v. 2). O Senhor, que se estende estabelece formas.Esta descrição do poder criativo do Senhor mostra que ele é capaz de realizar o que ele prevê; também fortalece a autoridade real e soberano da mensagem.

12:02 copo que envia tudo ... cambaleando. Veja as notas sobre Sl 16:05 ; Isa 51:17 ; Jer 25:15 ; Ob 16 ; Hab 2:16 .

12:03 naquele dia. Veja nota em 2:11 . A frase é usada frequentemente em caps. 12-14 (12:04 , 6 , 8-9 , 11 ; 13:1-2 , 4 ; 14:04 , 6 , 8-9 , 13 , 20-21). todas as nações ... reunidos contra ela. Ver 14:02 , 12 ; Joel 3:9-16 ; cf.Ap 16:16-21 .

12:04 pânico ... loucura ... cego. Listados em Dt 28:28 entre as maldições da aliança para desobedecer as estipulações da aliança. Agora estas maldições se tornaram contra os inimigos de Israel. olhar atento. Veja Sl 32:8 ;33:18 ; 121 .

12:05 o Senhor Todo-Poderoso. Veja nota em 1 Samuel 01:03 .

12:06 Como uma destruindo lenha e feixes de grãos, os líderes exigentes de Judá (ver v. 5) irá consumir seus inimigos (cf. Juízes 15:3-5 ; Mic 5:5-6 ; ver nota em Isa 01:31).

12:08 gostar Davi. Como um grande guerreiro. como Deus. . Cf. Ex 04:16 ; 07:01 . como o Anjo do Senhor. Veja Ge 48:16 e observe; Ex 14:19 ; 23:20 ; 32:34 ; 33:2 ; Hos 12:3-4 ; ver também Gênesis 16:07 e nota.



0:10 um espírito. Veja NIV nota de texto; Isa 32:15 ; Ezequiel 36:26-27 e notas; ver também Isa 44:3 ; 59:20-21 ; Ezequiel 39:29 ; Joel 2:28-29 . olhar. Veja NIV nota de texto. A ênfase parece estar olhando "para" o Messias na fé (cf. Nu 21:09 ; Isa 45:22 ; Jo 3:14-15). me ... ele ... ele. A mesma pessoa. perfurado. Veja Sl 22:16 e nota; Jo 19,37 . chora por um filho único. Veja Jer 06:26 e nota. chora por um filho primogênito. . Cf. Ex 11:05; Jer 06:26 e notas.



12:11 Hadad Rimon. O nome de qualquer um (1) um lugar perto de Megido, onde as pessoas lamentaram a morte do rei Josias (2Cr 35:20-27 ; ver v. 22 lá para a planície de Megido e . vv 24-25 para o luto), ou (2) um deus da tempestade semita (ver 2Rs 05:18 e nota), cujo nome significa "Hadade, thunderer" em babilônico (como na Epopéia de Gilgamesh, 11,98; veja quadro, p xxii. , ver também Ezequiel 8: 14 para um exemplo da prática de chorar por uma divindade babilônica).

12:12 Nathan. O filho de Davi (2 Samuel 5:14 ; Lc 03:31).



12:13 Simei. Filho de Gérson, filho de Levi (Nu 3:17-18 , 21). O arrependimento e luto são levados, em seguida, pelos líderes civis (real) e religiosas.

Capítulo 13



13:01 purificá-los do pecado. Veja 3:4-9 e nota sobre 03:09 ; uma das disposições da nova aliança (Jr 31:34 ; Eze 36:25).

13:02 nomes dos ídolos. A influência e fama, e até mesmo a própria existência, dos ídolos. profetas. Falsa profecia ainda era um problema no período pós-exílico (ver Ne 6:12-14) e voltaria a ser um problema no futuro (verMt 24:4-5 , 11 , 23-24 ; 2 Tessalonicenses 2:2-4) .



13:03 mentiras. Profecias falsas. os pais vão esfaqueá-lo. Veja Dt 13:5-10 . A palavra hebraica para "facada" é o mesmo que o verbo para "perfurado" em 0:10 , talvez indicando que os sentimentos e ações expostas em perfurar o Messias será agora direcionado para os falsos profetas.

13:4-6 Devido às medidas severas que acabamos de mencionar, um falso profeta serão relutantes em identificar-se como tal e vai ser evasivo em suas respostas aos interrogatórios. Para ajudar a esconder a sua verdadeira identidade, ele não vai usar um "manto de profeta de cabelo" (v. 4), como Elias usava (ver 2Rs 01:08 e nota). Em vez disso, para evitar a pena de morte (v. 3), ele vai negar ser um profeta e que afirmam ter sido um agricultor desde a sua juventude (v. 5). E se uma pessoa suspeita percebe marcas no seu corpo e pergunta sobre elas (v. 6), ele vai alegar que ele recebeu em uma briga com amigos (ou, talvez, como a disciplina de seus pais durante a infância). Aparentemente, o acusador suspeita que as feridas do falso profeta foram auto-infligidos a despertar seu êxtase profético em ritos idólatras (como em 1 Reis 18:28 , ver Jer 16:06 e observe; 48:37).

13:05 a terra ... minha juventude. Se a tradução alternativa na nota de texto NVI é tomada, o significado é que alguém vendido como escravo ainda jovem.

13:06 Alguns tomam este versículo como messiânica, mas a interpretação dada acima parece preferível, neste contexto (por exemplo, v. 5).



13:07 o meu pastor. O real (Messiânica) Bom Pastor (cf. o verdadeiro Pastor de 11:4-14 ; contrastar o pastor insensato e inútil de 11:15-17). Fere o pastor. Em 11:17 , foi o pastor inútil, que era de ser atingido; agora é o Bom Pastor (cf. também 0:10). ovelhas se dispersarão. Em cumprimento parcial das maldições

por desobediência aliança (ver Dt 28:64 e observe; 29:24-25). Estas duas cláusulas são citados por Jesus, não muito tempo antes de sua prisão (Mt 26:31 ; Mc 14:27) e aplicado à dispersão dos apóstolos (Mt 26:56 ; Mc 14:49-50), que por sua vez, são, provavelmente, tipológica da dispersão dos judeus em 70 dC e anos seguintes.

13:8-9 Estes versículos descrevem um processo de refino para Israel (ver nota sobre Isa 48:10).

 13:08 de um terço. Um remanescente, revelando, assim, a misericórdia de Deus no meio do julgamento.

 13:09 vou refiná-los. Veja Sl 12:06 e nota. meu povo ... o nosso Deus. Veja nota em 8:08 . Eles serão restaurados à relação de aliança apropriada com o Senhor (veja também Ezequiel 20:30-44).

Capítulo 14

14:01 Um dia do Senhor.. Cf Is 02:12 ; Eze 30:3 ; Joel 1:15 e nota. seu ... você. Jerusalém (v. 2) é o objeto da pilhagem.

14:02 todas as nações ... lutar contra ele. Veja v_12 ; veja também a nota sobre 12:03 .

14:03 dia da batalha. Qualquer ocasião em que o Senhor sobrenaturalmente intervém para libertar seu povo, como no Mar Vermelho (ver Ex 14:14 e nota).

 14:04 Monte das Oliveiras. Chamado por esse nome em outro lugar no AT apenas no 2Sa 15:30 . Ele enfrentou montar o templo e, sendo cerca de 2.712 metros de altura, levantou-se a cerca de 212 metros acima dele.Cf. Ezequiel 11:23 . Esta profecia é, provavelmente, referido no Ac 1:11-12 .

 14:05 Azel. O nome de um lugar a leste de Jerusalém, marcando o extremo leste do vale do recém-formado. terremoto nos dias de Uzias. Amos datas de sua profecia, referindo-se a ele (ver Am 1:01 e nota). santos.Pode incluir tanto crentes e anjos. Eles vão acompanhar nosso Senhor quando Ele vier (cf. Mt 25:31 ; 1Ts 3:13 ; Judas 14 ; Ap 19:14).

14:07 dia único. Devido às mudanças topográficas, cósmicas e cataclísmicas. Veja também Isa 60:19-20 e notas.

14:08 água viva fluirá. Talvez ambos literal e simbólico (veja Isa 08:06 ; Joel 3:18 e nota; Jo 7:38).

 14:09 O Senhor será rei sobre toda a terra. Um tema teológico difundida nas Escrituras (ver Introdução à Salmos: Teologia). um só Senhor. Veja Dt 06:04 ; Isa 43:11 e notas.

14:10 Geba. Cerca de seis quilômetros ao norte-nordeste de Jerusalém, na fronteira norte de Judá (ver 2Rs 23:08 e nota). Rimon. Também chamado de En-Rimom (ver Ne 11:29 e nota), foi cerca de 35 quilômetros ao sul-sudoeste de Jerusalém, onde a região montanhosa de Judá se inclina para dentro da Negev. Arabá. Veja a nota na Dt 01:01 . Toda a terra ao redor de Jerusalém deve ser nivelado. Jerusalém será levantado. Veja Isa 2:2-4 e nota. A elevação pode ser tanto física como em destaque. Benjamin Portão ... Primeiro Portão ... Torre de Hananel. Todos foram, provavelmente, a parte nordeste da muralha da cidade (cf. Jer 31:38 ; 37:12-13 ; 38:7). Canto Gate. No canto noroeste (cf. Jer 31:38). lagares reais. Ao sul da cidade. Assim, toda a cidade é incluída.

14:11 habitada. Veja 02:04 e nota. nunca mais ... destruído. Como na época do exílio na Babilônia (veja Isa 43:28 e nota). Jerusalém será segura. Veja Jer 31:40 .

14:12 praga. Veja Isa 37:36 e nota. nações que lutaram contra Jerusalém. Veja v_2 ; veja também a nota sobre 12:03 .

14:13 grande pânico ... atacar uns aos outros. Veja Juízes 7:22 e nota.

14:14 ouro e prata e roupas. A pilhagem da batalha, invertendo assim a situação em v_1 .

14:15 Uma praga semelhante vai atacar os animais de carga, impedindo as pessoas de usá-los para escapar.

 14:16 Veja Isa 2:2-4 e nota. Festa dos Tabernáculos. Veja as notas em Ex 23:16 ; Sl 81:3 . Dos três grandes festivais de peregrinação (ver Ex 23:14-17), talvez Tabernáculos foi selecionado como o único para representantes das diversas nações dos gentios, porque era o último e maior festival do calendário hebraico, reunindo-se em si mesmo adoração do ano (ver nota em Eze 45:25). Era para ser um momento de alegria agradecida (ver Lev 23:40 ; Dt 16:13-15 ; Ne 8:17 e nota). Começando com o período de Esdras e Neemias, a leitura eo ensino do "Livro da Lei de Deus" tornou-se parte integrante das festividades (Ne 8:18 ; cf Is 02:03). O festival parece falar do, reagrupamento final, alegre e restauração de Israel, bem como da colheita das nações. Consulte a tabela, pp 178-179 .

14:17 sem chuva. Uma das maldições por desobediência aliança (Dt 28:22-24 ; cf Zacarias 9:11-10:01).

14:18 povo egípcio ... não terá nenhuma chuva. Veja NIV nota de texto. Com qualquer leitura, a retenção de chuva ainda podem ser incluídos, para seca (v. 17) no curso superior do Nilo causaria a inundação anual do Nilo ao fracasso.

 14:20 consagrado ao Senhor. Gravado na placa de ouro usado no turbante do sumo sacerdote (Ex 28:36-38), como um lembrete de sua consagração ao serviço do Senhor (ver nota sobre 03:05). O propósito original de Deus para Israel (ver Ex 19:06 e nota) serão realizados.

 14:21 todas as panelas em Jerusalém ... santo. Veja Joel 3:17 e nota. Até mesmo coisas comuns se tornam santos quando eles são usados para o serviço de Deus. cozinheiro. Porções dos sacrifícios. Cananéia. Representa qualquer um que é moralmente ou espiritualmente impuro-quem não está incluído entre o povo escolhido de Deus (cf. Isaías 35:8 ; Ezequiel 43:7 ; 44:9 ; Ap 21:27).

Malaquias

Introdução

Autor

O livro é atribuído a Malaquias, cujo nome significa “meu mensageiro”. Como o termo ocorre em 3.1 e tanto os profetas quanto os sacerdotes eram chamados mensageiros do Senhor (v. 2.7; Ag 1.13), há quem acredite que “Malaquias” fosse mero título atribuído ao autor pela tradição. Essa teoria tem sido reforçada recorrendo-se à antiga tradução grega (a Septuaginta), em que o termo de 1.1 aparece como “seu mensageiro” e não como nome próprio. A questão, no entanto, permanece incerta, e ainda continua muito provável que Malaquias fosse, na realidade, o nome do autor.

Antecedentes históricos

Incentivado pelas atividades proféticas de Ageu e de Zacarias, os exilados que voltaram sob a liderança de seu governador, Zorobabel, acabaram o templo em 516 a.C. Em 458, a comunidade foi reforçada pela chegada do sacerdote Esdras e de mais alguns milhares de judeus. O rei Artaxerxes, da Pérsia, incentivou Esdras a desenvolver a adoração no templo (Ed 7.17) e a fazer cumprir a lei de Moisés (Ed 7.25,26).

Treze anos depois (445), o mesmo rei persa permitiu que seu copeiro, Neemias, voltasse a Jerusalém e reedificasse os muros (Ne 6.15). Com a nova nomeação para governador, Neemias empreendeu reformas contra as injustiças sociais (Ne 5.2-13), persuadiu o povo a repudiar os casamentos mistos, a guardar o sábado (Ne 10.30,31) e a trazer fielmente os dízimos e ofertas (Ne 10.37-39).

Em 433 a.C., Neemias voltou ao serviço do rei persa, e, durante a ausência de Neemias, os judeus voltaram a cair no pecado. Posteriormente, no entanto, Neemias voltou a Jerusalém e descobriu que os dízimos tinham sido desconsiderados, o sábado era violado, o povo tinha feito casamentos mistos e os sacerdotes tinham-se tornado corruptos (Ne 13.7-31). Vários desses pecados são condenados por Malaquias (v. 1.6-14; 2.14-16; 3.8-11).

Data

A semelhança entre os pecados censurados em Neemias e os censurados em Malaquias faz crer que o dois líderes fossem da mesma época. Malaquias talvez tenha escrito depois da volta de Neemias para a Pérsia, em 433 a.C., ou durante o segundo período deste como governador. Como o governador mencionado em 1.8 (v. nota) provavelmente não era Neemias, a primeira alternativa pode ser mais provável. Malaquias foi talvez o último profeta da era do AT (embora alguns situem Joel depois dele).

Temas e teologia

VISÃO GERAL

Autor:

Malaquias

Audiência:

Os judeus pós-exílicos que vivem em Judá

Data:

430 aC

Tema:

O profeta Malaquias garante a comunidade judaica pós-exílica que o Rei messiânico virá não só para julgar o seu povo, mas também para abençoar e restaurá-lo.

Embora os judeus tivessem recebido permissão de voltar do exílio e reedificar o templo, vários fatores de desestímulo provocaram um mal-estar generalizado no que dizia respeito à fé deles: 1) sua terra continuou sendo mera província nas periferias do Império Persa, 2) o futuro glorioso proclamado pelos profetas (entre os quais os outros profetas pós-exílicos, Ageu e Zacarias) não se concretizara (ainda) e 3) Deus não viera (ainda) para o seu templo (3.1) com majestade e poder (como é celebrado no Sl 68), para exaltar seu reino à vista das nações. Duvidando do amor de Deus segundo a aliança (1.2) e já não confiando em sua justiça (2.17; 3.14,15), os judeus da comunidade restaurada começaram a perder as esperanças. Por isso, o culto deles degenerou numa perpetuação desanimada de meras formas, e já não levavam a sério a lei.

Duvidando da aliança de amor de Deus e não mais confiando em sua justiça, os judeus da comunidade restaurada começaram a perder a esperança.

Malaquias repreende a dúvida que os judeus nutriam quanto ao amor de Deus (1.2-5), repreendendo também a infidelidade dos sacerdotes (1.6—2.9) tanto quanto do povo (2.10-16). Quanto à acusação popular de Deus ser injusto ("Onde está o Deus da justiça?", 2.17) por não ter vindo em juízo para exaltar o seu povo, Malaquias responde com uma proclamação e um aviso. O Senhor que buscam virá mesmo — mas virá "como o fogo do ourives" (3.1-4). Virá para condenar — mas primeiramente o povo (3.5).

Como o Senhor não muda nos seus compromissos e no seu propósito, Israel não foi completamente destruído por persistir na infidelidade (3.6). Mas é somente por meio do arrependimento e de uma reforma que voltará a experimentar a bênção divina (3.6-12). Os que honram ao Senhor serão poupadados quando ele vier julgar (3.16-18).

Concluindo, Malaquias volta a consolar os leitores, advertindo-os de que "vem o dia [‘o grande e terrível dia do Senhor’, 4.5]", e será "ardente como uma fornalha" (4.1). Naquele dia, os justos se regozijarão e "esmagarão os ímpios" (4.1-3). Portanto, "Lembrem-se da lei do meu servo Moisés" (4.4). O Senhor, para preparar o seu povo para aquele dia, enviará "o profeta Elias" para chamá-los de volta aos caminhos piedosos dos seus antepassados (4.5,6).

Características literárias

Malaquias é chamado uma "advertência" (v. 1.1 e nota) e é escrito num estilo de prosa elevada. O texto destaca uma série de perguntas feitas, tanto por Deus quanto pelo povo. Muitas vezes, as declarações do Senhor são seguidas por perguntas zombeteiras introduzidas por: "Mas vocês perguntam" (1.2,6,7; 2.14,17; 3.7,8,13; cf. 1.13). Em cada caso, a resposta do Senhor é citada.

A repetição é elemento de importância no livro. O nome "Senhor dos Exércitos" ocorre 20 vezes. O livro começa com uma descrição da terra devastada de Edom (1.3,4) e termina com uma advertência a respeito da destruição de Israel (4.6).

Várias figuras vívidas de linguagem são empregadas no livro de Malaquias. Os sacerdotes riem com desprezo do altar do Senhor (1.13), e o Senhor esfrega na cara deles os excrementos dos animais oferecidos em sacrifício (2.3). Como Juiz, "ele será como o fogo do ourives e como o sabão do lavandeiro" (3.2), mas para os justos, "o sol da justiça se levantará trazendo cura em suas asas. E vocês sairão e saltarão como bezerros soltos do curral" (4.2).

Esboço

- I. Título (1.1)
- II. Introdução: afirmado o amor de Deus por Israel, segundo a aliança (1.2-5)
- III. Repreensão da infidelidade de Israel (1.6—2.16)
 - A. A infidelidade dos sacerdotes (1.6—2.9)
 1. Desonram a Deus nos seus sacrifícios (1.6-14)
 2. Não ensinam fielmente a lei (2.1-9)
 - B. A infidelidade do povo (2.10-16)
- IV. Proclamação da vinda do Senhor (2.17—4.6)
 - A. O Senhor virá para purificar os sacerdotes e julgar o povo (2.17—3.5).
 - B. Um chamado ao arrependimento quanto à volta do Senhor (3.6-18).
 1. Exortação à contribuição fiel (3.6-12)
 2. Exortação ao serviço fiel (3.13-18)
- C. Proclamado o dia do Senhor (cap. 4)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 oráculo. Veja Zec 9:01 e nota; 12:01 ; ver também Hab 1:01 e nota. palavra do Senhor. Veja Hos 1:01 e nota.

01:02 amei. Palavra tranquilizadora do Senhor ao seu povo desanimados.

 01:03 Esaú eu odiei. Se Israel duvida aliança de amor de Deus, eles devem considerar o contraste entre os caminhos de Deus com eles e seus caminhos com o irmão (de Israel) de Jacó Esaú (Edom). Pauloexplica o amor de Deus por Jacó e Esaú ódio para com base na eleição (ver Rm 9:10-13 e nota sobre 09:13). Deus escolheu Jacó, Esaú não. Para o sentido pretendido de "amado" e "odiado" aqui, ver Ge 29:31-33 ; Lc 14:26 e nota.wasteland. As palavras de Malaquias sobre Edom ecoam as dos profetas anteriores (ver Am 1:11-12 ; Isa 34:5-15 ; Jer 49:7-22 ; Ezequiel 25:12-14 ; 35:1-15 ; Obadias). Entre c. 550 e 412 aC os árabes nabateus gradualmente forçaram os edomitas de sua terra natal.

 01:04 Edom pode dizer. Sua orgulhosa auto-suficiência não garantiu sua segurança e não vai garantir o seu futuro (cf. Jer 49:16).

 01:05 Grande ... Israel. Quando ela vê o destino final de Edom, duvidando Israel vai reconhecer que o Senhor é o grande Governador sobre todas as nações.

01:06 - 02:09 O Senhor repreende os sacerdotes para o culto inaceitável.

1:06 filho honra o pai. Cf. Isa 1:2-3 . sacerdotes, que mostram desprezo pelo meu nome. Contraste 02:05 ; cf. Isa 01:04 .

 01:07 alimentos. As ofertas de animais (ver v. 12 ; Lev 21:08 , 21). historiaminaram você. Ao oferecer sacrifícios historiaminaram isso historiamina o próprio Senhor. mesa do Senhor. O altar (ver v. 12 , ver também v. 8 ;Ezequiel 44:16 e as notas). Uma vez que os sacerdotes comiam dos sacrifícios, o altar foi também a tabela da qual eles tem sua comida. desprezível. Como os sacerdotes considerado altar do Senhor e os seus sacrifícios (v. 12) desprezíveis, assim o Senhor faria com que os sacerdotes a ser considerado desprezível pelo povo (ver 02:09 e nota).

 01:08 cego ... aleijado. Animais com defeitos ou falhas graves eram inaceitáveis como sacrifícios (ver Lev 01:03 e observe; Dt 15:21). Deus merece e vai aceitar apenas o melhor. governador. Provavelmente, o governador persa.

 01:10 fechasse as portas do templo. Melhor não sacrifícios a todos os que sacrifícios oferecidos com desprezo (ver Isa 1:11-15 e nota).

01:11 grande entre as nações. Cf. v.14 . julgamento de Deus sobre Edom (v. 5) e outras nações demonstra sua superioridade sobre os seus deuses, e, finalmente, vai evocar seu reconhecimento dele (ver Zep 2:11 ; 3:09 e nota). incenso e ofertas puras. Cf. as ofertas aceitáveis apresentadas por estrangeiros em Isa 56:6-

7 ; 60:7 . Alguns intérpretes entendem "incenso" para se referir à oração (cf. Ap 5:08) e "ofertas" para referir-se a louvar (cf.Hb 13:15 e nota).

01:12 historiaminado ... desprezível. Veja v_7 e nota.

01:13 cheirada nisso desprezo. Cf. o comportamento dos filhos de Eli, em 1 Samuel 2:15-17 . ferido ... doente. Veja v_8 e nota.

01:14 promete ... um animal manchada. Um animal sacrificado em cumprimento de um voto tinha que ser um macho sem defeito ou mácula (ver Lev 22:18-23). grande rei. Ver Zacarias 14:09 e nota. meu nome ... temido.Mais do que o governador do v_8 (ver v. 11 e nota).

Capítulo 2

02:02 amaldiçoarei as vossas bênçãos. Era a função dos sacerdotes pronunciar a bênção de Deus sobre o povo (ver Nu 6:23-27), mas suas bênçãos se tornarão maldições para que a sua função exclusivamente sacerdotal será pior do que inútil.

02:03 Por causa de você. Por causa do que você fez. espalhada em seus rostos. Para vergonha de você (veja Na 3:06). miudezas. O conteúdo dos intestinos de um animal sacrificado (ver Ex 29:14 ; Lev 08:17 ; 16:27).

02:04 Levi. Os sacerdotes foram escolhidos a partir da tribo de Levi (ver Dt 21:05 e nota).

02:05 pacto de vida e paz. Uma alusão à aliança com Finéias, neto de Arão, em Nu 25:10-13 (veja nota em Nu 25:11). Finéias defendeu a honra de Deus, matando dois criminosos envolvidos na idolatria e imoralidade conectado com a Baal-Peor (Nu 25:1-7). ele me reverenciado. Finéias mostrou isso ao seu zelo por Deus (ver Nu 25:13 ; cf Sl 106:30-31 e nota sobre 106:31).

2:6-7 instrução. Os sacerdotes eram responsáveis para ensinar a lei de Moisés (ver Lev 10:11 , ver também notas sobre Zep 03:04 ; Hag 02:11).

02:07 mensageiro. Como professor da lei e como aquele através do qual as pessoas podem consultar a Deus (ver notas sobre 3:01 ; Hag 01:13).

02:08 violou a aliança. Por ensino infiel, mas também, ao que parece, por meio de casamentos com estrangeiros pagãos (ver Esdras 9:01 e nota; 10:18-22 ; Ne 13:27-29). com Levi. Veja v_4 e nota sobre v_5 .

02:09 desprezado. Em hebraico a mesma palavra que é traduzida como "desprezível" em 01:07 , 12 (ver nota sobre 01:07). parcialidade mostrada. Proibida em Lev 19:15 . Os sacerdotes eram para ser como Deus a este respeito (ver Dt 10:17).



2:10-16 Malaquias repreende o povo em uma passagem em que as referências a quebrar fé são temática (10-11 vv. , 14-16). Dois exemplos de seu pecado são especificamente mencionados: casar-se com mulheres pagãs e divórcio.

02:10 um padre. Veja Isa 63:16 . criar nós. Como seu povo especial (ver Isa 43:1 e nota). pacto de nossos pais. A aliança que Deus fez com os seus antepassados no Monte Sinai. quebrando fé. O povo não poderia mesmo confiar em seus próprios irmãos israelitas ou os líderes nacionais-como os sacerdotes.

 02:11 filha de um deus estrangeiro. Uma mulher pagã. Tais casamentos eram estritamente proibidos na lei da aliança, não por razões étnicas ou culturais, mas porque levaria a apostasia (ver Ex 34:15-16 ; Dt 7:1-6 e notas; Jos 23:12-13 e nota sobre 23:12). Esdras e Neemias tanto lutou com este problema (ver nota sobre v. 8).

02:12 A alternativa dada na nota de texto NIV (em particular "dá testemunho") é suportado, por exemplo, pelo uso do mesmo verbo hebraico em Gênesis 30:33 ; Dt 05:20 ; 1 Samuel 12:03 ; 2Sa 1: 16 ; Isa 03:09 ; Jer 14:07 .Nesta leitura, a única a ser cortada é aquele que fala em defesa do malfeitor. tendas de Jacó. A expressão figurativa para a comunidade (ver Jer 30:18).

02:13 chorar e lamentar. Porque o Senhor não responde a seus sacrifícios com a bênção, acrescentam lamentando às suas orações.

02:14 testemunha ... casamento aliança. Casamento envolvido fazer uma aliança (ver Pr 02:17 ; Ezequiel 16:08 e as notas), e convênios foram afirmados diante de testemunhas (ver notas sobre Dt 30:19 ; 1 Samuel 20:23 ; Isa 8:1-2).

2:15 uma. Veja Ge 02:24 e nota. descendência piedosa. Casamento "santifica" os filhos (veja 1 Coríntios 7:14 e nota). Se a tradução alternativa na nota de texto NVI é aceito, este versículo refere-se a Abraão, que "casar" o estrangeiro Hagar, a fim de ter um filho (Gênesis 16:1-4). Mas Abraão não se divorciar de Sara, que havia sugerido a união com Hagar, em primeiro lugar.

02:16 Eu odeio o divórcio. Veja Isa 50:1 e nota. violência. Ver 03:05 .

 02:17 - 04:06 A segunda metade da profecia de Malaquias fala de Deus está chegando ao seu povo. Eles haviam desistido de Deus (2:17) e tinha crescido religiosamente cínico e moralmente corrupto. Assim, a vinda de Deus significará julgamento e purificação, bem como redenção.

02:17 enfadado ao Senhor com vossas palavras. Em Isa 43:24 pecados de Israel tinha cansado Deus. Todos os que fazem o mal são bons. Tal era a profundidade de seu cinismo. Onde está a justiça ...? Cf. as provocações sarcásticas de Isa 05:19 .

Capítulo 3

 03:01 o meu mensageiro. A palavra hebraica para estas palavras é mal'aki (ver NVI nota de texto em 1:01); ele é normalmente usado de um sacerdote ou profeta (ver Hag 01:13 e nota). Estas palavras são cumpridas em João Batista (ver Mt 11:7-10 ; Mc 1:2-4 ; Lc 1:76). quem vai preparar o caminho. Quando o Senhor vier, será para purificar (v. 3) e juiz (v. 5), mas ele vai misericordiosamente enviar um antes dele para preparar o seu povo (ver 4:5-6 ; Isa 40:3 e notas) . o Senhor que você está procurando ... quem você deseja, virá. Veja Hag 02:07 e nota. mensageiro da aliança. O Messias, que, como representante do Senhor irá confirmar e estabelecer a aliança (veja nota no Isa 42:6).



03:02 dia de sua vinda. O dia do Senhor (ver 04:01 , ver também Isa 02:11 , 17 , 20 ; Joel 1:15 e notas). Malaquias anuncia a vinda do Senhor para completar a obra de Deus na história. Quem pode ficar ...? Aqueles que desejam a vinda do Senhor deve saber que são necessárias as mãos limpas eo coração puro (ver Sl 24:3-4 e nota sobre 24:4 ; Isa 33:14-15). fogo do ourives. Veja Isa 01:25 ; Zacarias 13:8-9 e notas. sabão do lavador. Veja Isa 07:03 e nota. Roupas brancas significava pureza (cf. Mc 9:03 ; Ap 03:05).

03:03 sentar-se como um fundidor e purificador. Veja Sl 12:06 e nota. purificará os levitas. Aqueles que deveriam ser mensageiros do Senhor e que o serviço do altar será purgado de seus pecados e infidelidade, tais como aqueles que o Senhor repreendeu em 1:06-02:09 .

03:04 ser aceitável. Veja 01:08 e nota. dias passados. Provavelmente o tempo de Moisés e Finéias (ver nota sobre 02:05).

03:05 Quando ele vier, o Senhor tanto purificar os levitas (vv. 3-4) e julgar as pessoas. feiticeiros. Comum no antigo Oriente Próximo (ver Ex 07:11 ; Dt 18:10 e nota sobre 18:09).



03:06 não mudam. Veja Tg 1:17 . Ao contrário do que muitos nos dias de Malaquias estava pensando, Deus permanece fiel à sua aliança. não destruídos. Em contraste com Edom (1:3-5) e, apesar de a história da infidelidade de Israel.



03:07 Retorno ... e eu vou voltar. Se o Senhor é para vir para a redenção de Israel, ela deve se arrepender (ver Zacarias 01:03 e nota).

3:9-10 maldição ... bênção. Veja Dt 11:26-28 .

03:10 armazém. Os quartos do tesouro do santuário (ver 1Rs 07:51 ; 2Cr 31:11-12 ; Ne 13:12). comportas do céu. Em outros lugares o idioma refere-se à provisão abundante de alimentos (ver 2Rs 07:02 , 19 ; Sl 78:23-24 e nota sobre 78:23). derramar ... bênção. A bênção da aliança prometida (ver Dt 28:12 ; cf Is 44:3).

03:11 pragas ... lançar seu fruto. Exemplos das maldições da aliança ameaçadas (ver Dt 28:39-40).

03:12 chamarão bem-aventurados. Em cumprimento da promessa feita a Abraão (ver Gênesis 12:2-3 ; Isa 61:9 e notas).

03:14 É inútil servir a Deus. Porque a redenção que ansiava por ainda não havia sido realizado. como enlutados. Em saco e cinza.

03:15 arrogante. Malfeiteiros-aqueles que desafiam a Deus (ver nota em Sl 10:11). abençoou. Em sua incredulidade, os judeus chamam de abençoado aqueles a quem o conhecimento divino de ser amaldiçoado (ver Sl 119:21e nota), mas são eles que serão chamados bem-aventurados, caso se arrependam (v. 12). malfeiteiros prosperar ... fuga. O salmista lutou com a prosperidade dos ímpios em Sl 73:3 , 9-12 (ver também Hab 1:2-4 e notas).



03:16 aqueles que temem ao Senhor. Aqueles que não tinha dado lugar a dúvidas e cinismo. conversamos uns com os outros. Diante da queixa generalizada contra Deus (vv. 14-15), eles procuraram o encorajamento mútuo na

comunhão. rolagem de recordação. Análogo aos registros de atos notáveis mantidos por governantes terrestres (ver Est 6:1-3 ; Isa 04:03 ; Da 7:10 ; 12:01). honrou seu nome. Compare os sacerdotes (01:12) e muitos entre o povo (vv 14-15. ; 02:17).

03:17 o meu tesouro mais precioso. Veja nota em Ex 19:05 . poupá-los. No dia do julgamento (ver 4:1-2). que o serve. Cf. 01:06 .

03:18 você voltará a ver. Como eles aparentemente não ver agora, daí o seu cinismo. o justo eo ímpio. Veja 02:17 e nota.

Capítulo 4

04:01 do dia. O dia do Senhor (ver v. 5 ; 3:02 e nota). queimar como uma fornalha. Veja 3:2-3 ; Isa 01:31 ; 66:15-16 e notas. arrogante. Veja 03:15 e nota. restolho ... fogo. Veja Isa 47:14 e nota; ver também a profecia de João Batista sobre a obra de Cristo em Mt 03:12 . Não é uma raiz ou um galho. Nada deles será deixado (ver Eze 17:8-9).

 04:02 vocês que reverenciam o meu nome. Ou "os que temeis o meu nome", ou seja, você que reverentemente confiar no Senhor e estão comprometidos com a sua vontade revelada em sua palavra (ver notas sobre Ge 20:11 ; Sl 34:8-14 ; Pr 01:07) . sol da justiça. Deus e sua glória são comparados com o sol em Isa 60:19 (veja nota lá). Cristo é o "sol nascente" do céu (ver Lc 1:78-79 e nota sobre 1:78 , ver também Isa 09:02 e nota). justiça ... cura. Salvação e renovação se destinam (ver Isa 45:8 ; 46:13 ; 53:5 ; Jer 30:17 e notas). suas asas. Os raios do sol (cf. Sl 139:9). como bezerros soltos da estrebaria. Bezerros jovens Frisky muitas vezes brincam sobre quando liberado do confinamento.

04:03 atropelar ... os ímpios. Como se pisa no lagar (ver Isa 63:2-3 e notas).

04:04 Lembre-se da lei. A exortação final para aqueles que esperar com impaciência a vinda do Senhor. Moisés, meu servo. Veja Ex 14:31 ; Dt 34:5 e notas. Horebe. Monte Sinai (ver Ex 03:01 e nota).

 04:05 Veja 03:01 e nota. Elias. Como Elias (cujo ministério foi um dos julgamento e redenção) vieram antes de Eliseu, para que "Elias" será enviado para preparar o povo de Deus para a vinda do Senhor, na pessoa de Jesus, cujo nome (Josué) foi, mas uma forma diferente da nomear Eliseu. João Batista ministrou "no espírito e poder de Elias" (ver Lc 1:17 e observe, veja também Mt 11:13-14 ; 17:12-13 ; Mc 9:11-13 e nota sobre 09:13) . E alguns acham que Elias também pode ser uma das duas testemunhas em Apocalipse 11:03 (veja nota lá). grande e terrível dia. Veja v_1 ; ver também 3:02 ; Joel 2:11 e nota.

04:06 converter os corações dos pais ... para ... as crianças, e ... as crianças ... pais. Ou seja, unir as gerações no serviço leal e obediente a Deus (cf. Gênesis 18:19). De acordo com Lc 1:17 João Batista procurou para fazer isso. maldição. Destruição total. Se Israel não se arrepender, ela será tratada como Deus lidou com Edom (ver 1:3-4 ; Isa 34:5).

De Malaquias a Cristo

PERÍODO PERSA

450-330 a.C.

Por cerca de 200 anos após a época de Neemias, os persas dominaram Judá, mas os judeus tiveram permissão de dar prosseguimento às observâncias religiosas sem enfrentar nenhuma oposição. Judá foi governado por sumos sacerdotes que se reportavam ao governo judeu.

410 a.C.

Malaquias c. 430 a.C.

390

380

370

360

350

340

330

334-323 Alexandre, o Grande, conquista o Oriente

320

330-328 Período em que Alexandre se manteve no poder

310

320 Ptolomeu (I) Sóter conquista Jerusalém

300

311 Seleuco conquista a Babilônia; começa a dinastia dos Selêucidas

290

280

270

260

250

240

230

220

226 Antíoco II (o Grande), da Síria, domina a Palestina

210

223-187 Antíoco torna-se governante selêucida da Síria

200

198 Antíoco derrota o Egito e detém o controle da Palestina

190

180

175-164 Antíoco (IV) Epifânio governa a Síria; proibição ao judaísmo

170

167 Matatias e seus filhos rebelam-se contra Antíoco;

começa a revolta dos macabeus

160

150

160-143 Jonatã é sumo sacerdote

140

142 Purificação a torre de Jerusalém

130

142-134 Simão torna-se sumo sacerdote; estabelece a dinastia dos asmoneus

120

134-104 João Hircano aumenta o estado judaico

110

independente

100

103 Governo de Aristóbulo

90

102-76 Governo de Alexandre Janeu

80

75-67 Governo de Salomé Alexandra, tendo Hircano II como sumo sacerdote

70

66-63 Batalha entre Aristóbulo II e Hircano II

60

63 Pompeu invade a Palestina; começa o domínio romano

50

63-40 Hircano II governa, mas em sujeição a Roma

40

40-37 Partos conquistam Jerusalém

30

37 Cerco de Jerusalém por seis meses

20

32 Derrota de Herodes

10

19 Início do templo de Herodes

10

16 Herodes visita Agripa

20

4 Herodes morre; Arquelau é seu sucessor

30 d.C.

Reinado de Alexandre, o Grande

PERÍODO HELENÍSTICO

330-166 a.C.

Em 333 a.C., os exércitos persas concentrados na Macedônia foram derrotados por Alexandre, o Grande. Para ele sem dúvida a cultura grega seria a única força a congregar o mundo. Ele permitiu que os judeus guardassem suas leis e até mesmo lhes garantiu, nos anos sabáticos, a isenção de tributos e impostos. Quando ele construiu Alexandria, no Egito, encorajou os judeus a viverem ali e deu-lhes alguns dos mesmos privilégios concedidos aos escravos gregos. Por volta de 250 a.C., a conquista grega possibilitou a tradução do AT para o grego (a chamada *Versão dos Setenta* ou *Septuaginta*).

Reinado dos ptolemeus, do Egito

Reinado dos selêucidas, da Síria

Dinastia dos asmoneus

PERÍODO ASMONEU

166-63 a.C.

No início desse período da história, os judeus submeteram-se a um jugo muito pesado. Os ptolemeus tinham sido complacentes para com os judeus, permitindo suas práticas religiosas, mas os selêucidas empenharam-se tenazmente por impingir-lhes o helenismo. Instituiu-se como lei a destruição dos exemplares das Escrituras, e a lei foi cumprida com extrema desumanidade. Os judeus oprimidos rebelaram-se sob o comando de Judas Macabeu.

PERÍODO ROMANO

63 a.C. ...

No ano 63 a.C., o general romano Pompeu conquistou Jerusalém, e as províncias da Palestina se subjugaram ao domínio romano. O governo de cada região ficava parte do tempo a cargo de príncipes e no restante sob a responsabilidade de procuradores nomeados pelo imperador. Herodes, o Grande, foi rei de toda a Palestina na época do nascimento de Cristo.

Reinado de Herodes, o Grande, sujeito à Roma

Artigo: O período entre os testamentos

O período entre os Testamentos presenciou agitação e mudanças — momento de reordenação das potências tradicionais e do apogeu de uma tradição cultural do Oriente Próximo, dominante havia quase três mil anos.

Na história bíblica, os quase quatrocentos anos que separam os dias de Neemias do nascimento de Cristo são denominados “período intertestamentário” (c. 432-5 a.C.). Raras vezes chamados “anos de silêncio”, foram tudo, menos silenciosos. Os acontecimentos, os escritos e as forças sociais desses anos moldariam o mundo do NT.

História

Com o cativeiro babilônico, Israel cessou de ser nação independente e tornou-se território de categoria inferior dentro de uma sucessão de impérios cada vez maiores. Pouquíssimo se sabe a respeito dos últimos anos do domínio persa, porque o historiador judeu Josefo, fonte primordial de informação sobre o período intertestamentário, quase nem mesmo os leva em conta.

Quando Alexandre Magno conquistou a Palestina (332 a.C.), surgiu uma ameaça nova e insidiosa contra Israel. Alexandre dedicou-se à criação de um mundo unido pela língua e cultura gregas, política seguida por seus sucessores. Esse plano de ação, chamado helenização, teve impressionante impacto sobre os judeus.

Por ocasião da morte de Alexandre (323 a.C.), o império que conquistara foi dividido entre seus generais. Dois deles formaram dinastias — os Ptolomeus no Egito e os Selêucidas na Síria e na Mesopotâmia — que por mais de um século lutariam entre si pelo controle da Palestina.

O governo dos Ptolomeus levava em consideração a sensibilidade religiosa dos judeus, mas em 198 a.C. os Selêucidas assumiram o controle, sendo a causa indireta de um dos períodos mais heróicos da história judaica.

Os primeiros anos do governo selêucida foram, em grande parte, continuação do governo tolerante dos Ptolomeus, mas Antíoco IV Epifânio (cujo título significa “Deus manifesto”, tendo reinado de 175 a 164 a.C.) mudou essa situação quando tentou consolidar seu império enfraquecido mediante uma política de helenização radical. Embora um segmento da aristocracia judaica já tivesse adotado costumes gregos, a maioria dos judeus sentiu-se ultrajada.

As atrocidades de Antíoco visavam a erradicação da fé judaica. Ele proibiu alguns dos elementos centrais da prática do judaísmo, procurou destruir todos os exemplares da Tora (o Pentateuco) e exigiu oferendas ao deus grego Zeus. O insulto máximo por ele perpetrado foi levantar uma estátua de Zeus e sacrificar um porco no próprio templo em Jerusalém.

A oposição a Antíoco foi comandada por Matatias, aldeão idoso pertencente a uma família sacerdotal, junto com seus cinco filhos: Judas (Macabeu), Jônatas, Simão, João e Eleazar. Matatias destruiu um altar grego estabelecido na sua aldeia, Modein, e matou o emissário de Antíoco. Assim começou a revolta dos macabeus, guerra de 24 anos de duração (166-142 a.C.), que resultou na independência de Judá até que os romanos assumissem o controle em 63 a.C.

A vitória da família de Matatias acabou tendo pouco valor, no entanto. Com a morte do seu último filho, Simão, a dinastia asmoniana que fundaram não demorou para se transformar num regime aristocrático, helenístico, às vezes dificilmente diferenciado do domínio selêucida. Durante o reinado do filho de Simão — João Hircano —, os judeus ortodoxos que haviam apoiado os macabeus caíram no desagrado. Com bem poucas exceções, os demais asmoneus apoiavam os judeus helenistas. Os fariseus chegaram mesmo a ser perseguidos por Alexandre Janeu (102-76 a.C.).

A dinastia asmoniana terminou quando, em 63 a.C., o Império Romano, em expansão, interveio numa confrontação dinástica entre os dois filhos de Janeu: Aristóbulo II e Hircano II. Pompeu, o general que subjugou o Oriente para Roma, tomou Jerusalém depois de sitiá-la por três meses, massacrou os sacerdotes em plena exoneração de suas funções e entrou no Santo dos Santos. Esse sacrilégio deu início ao domínio romano de maneira imperdoável e inesquecível para os judeus.

Escritos

Durante esses anos tristes de opressão e de lutas internas, o povo judeu produziu uma quantidade considerável de obras que não só historiavam a época, mas também se dirigiam a ela. Três das obras mais relevantes são: a Septuaginta, os apócrifos e os rolos do mar Morto.

Septuaginta. Uma lenda judaica afirma que 72 estudiosos patrocinados por Ptolomeu Filadelfo (c. de 250 a.C.) foram agrupados na ilha de Faros, próxima a Alexandria, para em 72 dias produzirem uma tradução do AT para o grego. Com base nessa tradição, a palavra latina que

significa setenta, “septuaginta”, serviu para vincular-se ao nome dessa tradução. A forma abreviada do título, LXX, é o numeral romano equivalente ao arábico 70.

Por trás da lenda existe a probabilidade de que pelo menos a Torá (os cinco livros de Moisés) tenha sido traduzida para o grego por volta de 250 a.C. para uso dos judeus de fala grega em Alexandria. O restante do AT e alguns livros não-canônicos também foram incluídos na LXX antes do raiar da era cristã, embora seja difícil apurar exatamente quando.

A Septuaginta rapidamente se tornou a Bíblia dos judeus fora da Palestina, uma vez que eles, assim como os de Alexandria, já não falavam o hebraico. Seria difícil superestimar a sua influência. Colocou as Escrituras ao alcance dos judeus que já não falavam o seu idioma ancestral bem como da totalidade do mundo de fala grega. Posteriormente, tornou-se a Bíblia da igreja primitiva. Além disso, sua popularidade e seu uso generalizado contribuíram para a manutenção dos apócrifos em alguns ramos da cristandade.

Apócrifos. Derivado de uma palavra grega que significa “escondido”, apócrifo adquiriu o significado de “falso”, mas em sentido técnico diz respeito a um grupo específico de escritos. Essa coletânea consiste em vários livros e acréscimos aos livros canônicos que, excetuando-se 2Esdras (c. de 90 d.C.), foram escritos durante o período intertestamentário. O reconhecimento deles como autorizados no cristianismo romano e oriental é um processo histórico complexo.

O cânon do AT aceito pelos protestantes hoje em dia foi muito provavelmente definido antes do raiar do séc. II d.C., mas depois da queda de Jerusalém e da destruição do templo em 70 d.C. A delimitação exata do AT foi assunto de debate entre os judeus até o Concílio de Jâmnia (c. de 90). Esse cânon hebraico não era aceito pela igreja primitiva, que usava a Septuaginta. A despeito da divergência de opiniões entre os pais da igreja quanto aos livros que eram canônicos e aos que não o eram, em geral os livros apócrifos continuaram a ser usados pela maior parte dos cristãos até a Reforma. Durante esse período, a maioria dos protestantes resolveu seguir o cânon original em hebraico, ao passo que Roma, no Concílio de Trento (1546), e mais recentemente no Concílio Vaticano I (1869-1870), confirmou o cânon “alexandrino”, que inclui os apócrifos.

Os livros apócrifos têm mantido a sua posição sobretudo mediante o peso da autoridade eclesiástica, sem a qual não seriam recomendados como escritos canônicos. Não há nenhuma evidência clara de que Jesus ou os apóstolos tivessem chegado em qualquer ocasião a citar algum livro apócrifo como Escritura (v., porém, nota em Jd 14). A comunidade

judaica que os produziu repudiou-os, e os trechos nos sermões apostólicos, registrados em Atos, que servem de panorama histórico, deixam totalmente de lado o período abrangido pelos apócrifos. Até mesmo o relato histórico equilibrado de 1Macabeus está maculado por numerosos erros e anacronismos.

Nos apócrifos, nada existe de valor teológico que já não tenha o seu equivalente nas Escrituras canônicas; além do mais, eles contêm muitas coisas que contrariam os ensinos bíblicos. Nem por isso esse grupo de escritos deixa de ser fonte valiosa de informações para o estudo do período intertestamentário.

Rolos do mar Morto. Na primavera de 1947, entrando por acaso numa caverna nas colinas voltadas para a praia sudoeste do mar Morto, um pastor árabe encontrou ali o que foi considerada “a maior descoberta de manuscritos da atualidade”. Os documentos completos ou em fragmentos achados nas cavernas, os quais receberam o nome de “rolos do mar Morto”, incluíam livros do AT, uns poucos livros apócrifos, obras apocalípticas, escritos pseudo-epigráficos (presumivelmente escritos por heróis antigos da fé) e vários livros pertencentes exclusivamente à seita que os produziu.

Aproximadamente uma terça parte dos documentos são bíblicos. Salmos, Deuteronômio e Isaías — os livros mais vezes citados no NT — aparecem com mais freqüência. Uma das descobertas mais notáveis foi um rolo completo de Isaías, medindo 7,3 metros de comprimento.

Esses rolos contribuíram de modo relevante para se chegar a uma forma de textos do AT que reflita com mais exatidão os manuscritos originais; são cópias mil anos mais próximas dos originais que quaisquer outras já conhecidas. O entendimento do hebraico e do aramaico bíblico e o conhecimento do desenvolvimento do judaísmo entre os Testamentos aumentaram assim de modo significativo. De grande importância para os leitores da Bíblia é a demonstração do cuidado com que os textos do AT foram copiados, e isso fornece evidência objetiva a favor da fidedignidade geral desses textos.

Desenvolvimentos sociais

O judaísmo dos dias de Jesus é, em grande medida, o resultado de mudanças levadas a efeito sob as pressões do período intertestamentário.

Diáspora. A Diáspora (dispersão) de Israel começou no exílio, acelerando-se a tal ponto naqueles anos, que um escritor da época pôde dizer que os judeus enchiam “todas as terras e mares”.

Os judeus fora da Palestina, separados do templo, concentravam sua vida religiosa no estudo da Torá e na vida da sinagoga (v. adiante). Os missionários da igreja primitiva começaram seus ministérios entre os gentios nas regiões da Diáspora, empregando a tradução do AT em grego feita para os judeus da dispersão.

Saduceus. Na Palestina, o mundo grego criou seu maior impacto por meio do partido dos saduceus. Composto de aristocratas, veio a ser o partido do templo. Por causa da sua posição, os saduceus tinham todos os interesses investidos no situacionismo.

Relativamente poucos, em número, detinham poder político desproporcional e controlavam o sumo sacerdócio. Rejeitavam todos os escritos religiosos a não ser a Torá, bem como qualquer doutrina (como a ressurreição) que não achasse naqueles cinco livros.

Sinagoga. Durante o exílio, Israel ficou separado do templo, destituído da sua existência nacional e cercado por práticas religiosas pagãs. Sua fé ficou ameaçada de extinção. Debaixo dessas circunstâncias, os exilados deixaram de se concentrar no que haviam perdido e passaram a convergir para aquilo que ainda mantinham — a Torá e a crença de que eram o povo de Deus. Concentravam-se na lei mais que na sua identidade nacional, na consagração pessoal mais que na retidão sacramental e na oração como substituto aceitável dos sacrifícios que já não podiam oferecer.

Quando voltaram do exílio, trouxeram consigo essa nova forma de expressão religiosa, bem como a sinagoga (seu centro), e o judaísmo passou a ser uma religião que podia ser praticada onde quer que a Torá pudesse ser levada. O realce na consagração pessoal e no relacionamento com Deus, características do culto na sinagoga, não somente ajudava a preservar o judaísmo, mas também preparou o caminho para o evangelho cristão.

Fariseus. Sendo o partido da sinagoga, os fariseus esforçaram-se por reinterpretar a lei. Levantaram uma “cerca” em derredor dela para permitir que os judeus vivessem com retidão diante de Deus num mundo que mudara drasticamente desde os dias de Moisés. Embora fossem comparativamente poucos em número, desfrutavam do apoio do povo e influenciavam a opinião popular — se não a própria política nacional. Foi o único partido que sobreviveu à destruição do templo em 70 d.C., sendo os fariseus os genitores espirituais do judaísmo moderno.

Essêniros. Seita judaica que ficara quase esquecida até a descoberta dos rolos do mar Morto. Os essêniros formavam um pequeno grupo separatista surgido do meio dos conflitos da era dos macabeus. De

modo semelhante aos fariseus, ressaltavam a rigorosa observância da lei, mas consideravam o sacerdócio do templo corrupto, rejeitando boa parte do ritual do templo e do sistema sacrificial. Mesmo tendo sido mencionados por vários escritores antigos, a natureza exata dos essênios ainda não se revela claramente, embora muitos aceitem que a comunidade de Qumran, a qual produziu os rolos do mar Morto, era um grupo de essênios.

Por estarem convictos de serem o verdadeiro remanescente, esses essênios de Qumran tinham-se separado do judaísmo em geral e dedicavam-se à pureza pessoal e à preparação para a guerra definitiva entre os “Filhos da Luz e os Filhos das Trevas”. Praticavam uma fé apocalíptica, relembrando as contribuições do seu “Mestre da Justiça” e antevendo a vinda de dois ou possivelmente três Messias. A destruição do templo em 70 d.C., no entanto, parece ter desferido um golpe mortal nas expectativas apocalípticas deles.

Tem havido tentativas de equiparar aspectos das crenças da comunidade de Qumran com as origens do cristianismo. Alguns visualizaram um protótipo de Jesus no “Mestre da Justiça” dos essênios, e tanto João Batista quanto Jesus já foram considerados membros daquela seita. A base para essas conjecturas, no entanto, é meramente superficial e especulativa.

O Novo Testamento

Artigo: Os Evangelhos Sinópticos

Uma comparação cuidadosa entre os quatro evangelhos revela uma semelhança perceptível entre Mateus, Marcos e Lucas, ao passo que João se apresenta bem diferente. Os três primeiros evangelhos concordam grandemente entre si quanto à linguagem empregada, quanto ao material incluído e quanto à ordem em que registram fatos e

declarações da vida de Cristo. (No entanto, não parece que a ordem cronológica tenha sido rigidamente seguida em nenhum dos evangelhos.) Por causa dessa mútua concordância, esses três livros são chamados evangelhos sinóticos (syn-, “junto com”; -optic, “vendo”; “vendo em conjunto”, portanto). Exemplo de concordância quanto ao conteúdo encontra-se em Mateus 9.2-8, em Marcos 2.3-12 e em Lucas 5.18-26. Exemplo de concordância literal, palavra por palavra, acha-se em Mateus 10.22a, em Marcos 13.13a e em Lucas 21.17. Uma comparação matemática demonstra que 91% do evangelho de Marcos está contido em Mateus, ao passo que 53% de Marcos acha-se em Lucas. Semelhante concordância desperta perguntas quanto à origem dos evangelhos sinóticos. Os autores todos se basearam numa mesma fonte documentária? Será que eram interdependentes? Perguntas como essas constituem o chamado problema sinótico. Várias soluções possíveis foram apresentadas:

1. O emprego da tradição oral. Para alguns a tradição ficou tão estereotipada, que se transformou numa só fonte documentária aproveitada por todos os escritores dos evangelhos.
2. O emprego de um evangelho primitivo. Alguns têm postulado que todos os autores sinóticos tiveram acesso a um evangelho mais primitivo, não existente mais na forma original.
3. O emprego de fragmentos escritos. Alguns supõem que já existiram fragmentos de escrita a respeito de vários fatos da vida de Cristo, sendo aproveitados pelos autores sinóticos.
4. Interdependência. Alguns acreditam que os escritores sinóticos aproveitavam material uns dos outros, por isso a grande semelhança muitas vezes entre seus escritos.
5. O emprego de duas fontes principais. A teoria mais comum atualmente é que o evangelho de Marcos e um documento hipotético chamado Quelle (“fonte”, em alemão) ou Q foram empregados por Mateus e por Lucas como fontes documentárias de boa parte do material registrado nos seus evangelhos.
6. A prioridade e o emprego de Mateus. Outra teoria entende que Mateus tenha sido a fonte documentária principal aproveitada pelos dois outros sinóticos.
7. Uma combinação da maioria das teorias acima. Essa teoria toma por certo que os autores dos evangelhos sinóticos fizeram uso da tradição oral, de fragmentos escritos, da interdependência de outros escritores sinóticos ou dos seus evangelhos, bem como do depoimento de testemunhas oculares.

Datação dos evangelhos sinóticos

MARCOS ————— MATEUS ————— LUCAS

SUPosiÇÃO A

Mateus e Lucas empregaram Marcos como fonte documentária principal

Opinião nº 1

Marcos foi escrito na década de 50 ou no começo da década de 60

- 1) Mateus foi escrito nos fins da década de 50 ou na década de 60
- 2) Lucas foi escrito em 59-63

Opinião nº 2

Marcos foi escrito em 65-70

- 1) Mateus foi escrito na década de 70
- 2) Lucas foi escrito na década de 70

MARCOS | MATEUS | LUCAS

SUPosiÇÃO B

Mateus e Lucas não empregaram Marcos como fonte documentária

Opinião nº 1

Marcos poderia ter sido escrito em qualquer data entre 50 e 70

Opinião nº 2

Marcos foi escrito em 65-70

- 1) Mateus foi escrito na década de 50 (v. "Introdução, Mateus: Data e lugar de composição")
- 2) Lucas foi escrito em 59-63 (v. "Introdução, Lucas: Data e lugar de composição")

Mateus
Introdução

V. "Os evangelhos sinóticos".

Autor

Os pais da igreja primitiva concordavam unanimemente que Mateus, um dos 12 apóstolos, foi o autor desse evangelho. No entanto, o resultado de estudos críticos na atualidade — sobretudo os que ressaltam a hipótese da dependência de Mateus em relação a Marcos para boa parte do seu evangelho — têm levado alguns estudiosos bíblicos a abandonar o conceito da autoria de Mateus. Perguntam-se: “Por que Mateus, testemunha ocular dos fatos da vida de nosso Senhor, dependeria tanto do relato escrito por Marcos?”. A melhor resposta parece ser que Mateus concordava com ele e queria demonstrar que o testemunho apostólico a respeito de Jesus não era dividido.

Mateus, cujo nome significa “dádiva do Senhor”, era um cobrador de impostos que deixou o seu serviço para seguir Jesus (9.9-13). Em Marcos e em Lucas, é chamado por seu outro nome, Levi.

Data e local da composição

A natureza judaica do evangelho de Mateus pode fazer supor que tenha sido escrito na Palestina, embora muitos pensem que foi gerado na Antioquia da Síria. Alguns, com base em suas características judaicas, sustentam que foi escrito no período da igreja primitiva, possivelmente no começo da década de 50 d.C., quando então a igreja era em grande parte judaica e o evangelho era pregado somente aos judeus (At 11.19). Aqueles, no entanto, para quem Mateus e Lucas aproveitaram muitos trechos do evangelho de Marcos atribuem-lhe data posterior — depois de este já ter estado em circulação por algum tempo. V. quadro “Datação dos evangelhos sinóticos”. Por isso, alguns acreditam que Mateus teria sido escrito em fins da década de 50 ou no começo da de 60. Outros, para quem Marcos foi escrito entre 65 e 70, situam Mateus em fins da década de 70 ou ainda mais tarde.

Destinatários

Como o evangelho de Mateus foi escrito em grego, seus leitores eram sem dúvida falantes dessa língua. Segundo parece, também eram judeus. Muitos elementos deixam prever leitores de origem judaica: Mateus preocupa-se com o cumprimento do AT (faz mais citações do AT e alusões a ele que qualquer outro autor do NT); remonta a ascendência de Jesus a Abraão (1.1-17); não se detém em explicações acerca de costumes judaicos (ao contrário sobretudo de Marcos); emprega terminologia judaica (e.g., “Reino dos céus” e “Pai celestial”, em que “céus” e “celestial” revelam a relutância reverencial dos judeus em citar o nome de Deus); realça o papel de Jesus como “Filho de Davi” (1.1; 9.27; 12.23; 15.22; 20.30,31; 21.9,15; 22.41-45). Não significa, porém, que Mateus restrinja seu evangelho aos judeus. Registra a visita dos magos (não-judeus) para adorar o menino Jesus (2.1-12), bem como a declaração de Jesus: “O campo é o mundo” (13.38). Apresenta também na íntegra a Grande Comissão (28.18-20). Esses textos revelam que, embora o evangelho de Mateus seja judaico, sua visão é universal.

Propósito

O propósito principal de Mateus é comprovar aos seus leitores judeus que Jesus é o Messias por eles esperado. Seu método consiste primordialmente em demonstrar que Jesus, por sua vida e ministério, cumpriu o AT. Embora todos os escritores dos evangelhos citem o AT, Mateus registra ainda outros nove textos de comprovação (1.22,23; 2.15; 2.17,18; 2.23; 4.14-16; 8.17; 12.17-21; 13.35; 27.9,10) para ressaltar seu tema básico: Jesus é o cumprimento das previsões do Messias feitas no AT. Mateus até mesmo considera a história do povo de Deus no AT recapitulada em alguns aspectos da vida de Jesus (v., e.g., sua citação de Os 11.1 em 2.15). Para levar a efeito o seu propósito, Mateus também sublinha a linhagem davídica de Jesus (v. “Destinatários”, acima).

Estrutura

O modo de dispor a matéria revela um toque artístico. O evangelho inteiro é narrado em torno de cinco grandes discursos: 1) capítulos 5—7; 2) capítulo 10; 3) capítulo 13; 4) capítulo

VISÃO GERAL

Autor:

Mateus, também chamado Levi

Audiência:

De língua grega cristãos judeus

Data:

Entre ad 50 e 70

Tema:

Mateus apresenta Jesus como o Messias enviado por Deus para cumprir a profecia do Antigo Testamento.

Mateus inclui muitos textos do antigo testamento para provar sua tese de que Jesus é o cumprimento das previsões do Antigo Testamento sobre o

18; 5) capítulos 24, 25. Fica claro que essa disposição é premeditada, porque cada discurso termina com o refrão “Quando Jesus acabou de dizer essas coisas” ou palavras semelhantes (7.28; 11.1; 13.53; 19.1; 26.1). As seções de narrativa, em cada caso, servem de introdução apropriadamente aos discursos. O evangelho tem um prólogo adequado (caps. 1, 2) e um epílogo inspirador (28.16-20).

Essa divisão em cinco partes pode deixar prever, também, que Mateus usou o Pentateuco (os cinco primeiros livros do AT) como modelo da estrutura do seu livro. É ainda possível que esteja apresentando o evangelho como uma nova *Torá*, e Jesus como um novo Moisés, maior.

Esboço

- I. Nascimento e primeiros anos de Jesus (caps. 1, 2)
 - A. Sua genealogia (1.1-17)
 - B. Seu nascimento (1.18—2.12)
 - C. Sua permanência no Egito (2.13-23)
- II. Começos do ministério de Jesus (3.1—4.11)
 - A. Seu precursor (3.1-12)
 - B. Seu batismo (3.13-17)
 - C. Jesus é tentado (4.1-11)
- III. Ministério de Jesus na Galiléia (4.12—14.12)
 - A. Início da campanha na Galiléia (4.12-25)
 - B. O Sermão do Monte (caps. 5—7)
 - C. Uma coletânea de milagres (caps. 8, 9)
 - D. Comissionamento dos doze apóstolos (cap. 10)
 - E. Ministério por toda a Galiléia (caps. 11, 12)
 - F. Parábolas do reino (cap. 13)
 - G. Reação de Herodes ao ministério de Jesus (14.1-12)
- IV. Viagens de Jesus fora da Galiléia (14.13—17.20)
 - A. Na costa oriental do mar da Galiléia (14.13—15.20)
 - B. Na Fenícia (15.21-28)
 - C. Em Decápolis (15.29—16.12)
 - D. Em Cesaréia de Filipe (16.13—17.20)
- V. O último ministério de Jesus na Galiléia (17.22—18.35)
 - A. Predição da morte de Jesus (17.22,23)
 - B. Imposto do templo (17.24-27)
 - C. Sermão sobre a vida no reino (cap. 18)
- VI. Ministério de Jesus na Judéia e na Peréia (caps. 19, 20)
 - A. Ensino sobre o divórcio (19.1-12)
 - B. Ensino a respeito das crianças (19.13-15)
 - C. O jovem rico (19.16-30)
 - D. Parábola dos trabalhadores na vinha (20.1-16)
 - E. Predição da morte de Jesus (20.17-19)
 - F. O pedido de uma mãe (20.20-28)
 - G. Restauração da vista de um cego em Jericó (20.29-34)
- VII. A Semana da Paixão (caps. 21—27)
 - A. A entrada triunfal (21.1-11)
 - B. Purificação do templo (21.12-17)
 - C. Últimas controvérsias com os líderes judaicos (21.18—23.39)
 - D. Sermão no monte das Oliveiras a respeito do fim dos tempos (caps. 24, 25)
 - E. Jesus é ungido em Betânia (26.1-13)
 - F. Jesus é preso, julgado e crucificado (26.14—27.66)
- VIII. Ressurreição (cap. 28)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-16 Para uma comparação da genealogia de Mateus com ver nota de Lucas em Lc 3:23-38 . Os tipos de pessoas mencionadas neste genealogia revelar o amplo alcance daqueles que compõem o povo de Deus, bem como a genealogia de Jesus.

1:01 filho de Davi. A título messiânico (ver Introdução: Os destinatários; Purpose, ver também a nota sobre 09:27) encontrou várias vezes neste Evangelho (em 1:20 não é um título messiânico). Em Jesus a aliança davídica é cumprida (ver 2Sa 7:5-16 e nota sobre 07:11). filho de Abraão. Porque Mateus foi escrito para os judeus, era importante para identificar Jesus dessa maneira. Em Jesus, o convênio de Abraão é cumprida (ver Ge 12:2-3 ; 15:9-21 ; 17 ; Zec 9:10 e nota).

01:03 Tamar. Na genealogia de Mateus cinco mulheres são nomeados: Tamar (aqui), Raabe (v. 5), Rute (v. 5), Bate-Seba (não pelo nome, mas pela descrição—"Salomão, cuja mãe tinha sido mulher de Urias", v.6) e, é claro, Maria (v. 16). Pelo menos três dessas mulheres eram gentios (Tamar, Raabe e Rute). Bate-Seba foi, provavelmente, um israelita (1Cr 03:05), mas estava intimamente associado com os hititas por causa de seu marido, Urias hitita. Ao incluir estas mulheres (ao contrário do costume), em sua genealogia, Mateus indica logo no início do seu Evangelho que a atividade salvadora de Deus não se limita ao povo de Israel.

01:04 Aminadabe. Pai-de-lei de Arão (Ex 6:23).

01:05 Raabe. Veja Jos 2. Desde muito tempo havia decorrido entre Raabe e Davi e por causa do desejo de Mateus para a organização sistemática (ver nota sobre v. 17), uma série de gerações entre estes dois antepassados não foram listados por Mateus (ver lista de Lucas : Davi, Jesse, Obed, Boaz [Lc 3:31-32], cf nota sobre. Ge 4:17-18).

01:08 Jorão, pai. Mateus chama Jorão, pai de Uzias, mas de 2Cr 21:4-26:23 é claro que, mais uma vez, várias gerações foram assumidos (Acazias, Joás e Amazias) e que "pai" é usada no sentido de "antepassado" (ver notas de texto NVI em 1Cr 01:05 , 10).

01:11 Josiah o pai. Da mesma forma (ver nota sobre v. 8), Josias é chamado o pai de Jeconias (ie, Joaquim; ver NIV nota de texto), enquanto ele era realmente o pai de Joaquim e avô de Joaquim (2Cr 36:1-9).

01:12 Salatiel o pai. Veja a nota na 1Cr 03:19 .

01:16 Mateus não diz que José era o pai de Jesus, mas apenas que ele era o marido de Maria, e que Jesus nasceu dela. Nesta genealogia Mateus mostra que, apesar de Jesus não é o filho físico de José, ele é o filho legal e, portanto, um descendente de Davi (ver Lc 2:33 ; Jo 1:45 e notas).

01:17 catorze gerações ... quatorze ... quatorze anos. Estas divisões refletem duas características do Evangelho de Mateus: (1) um carinho evidente para os números e (2) preocupação com arranjo sistemático. O número 14 pode ter sido escolhida porque é duas vezes sete (o número da perfeição) e / ou porque é o valor numérico do nome do Davi (ver notas em Pr 10:01 ; Apocalipse 13:17). Para a prática de genealogias telescópicas para atingir o número desejado de nomes ver Introdução à 1 Crônicas: Genealogias.

01:18 prometida em casamento. Não houve relações sexuais durante um período de noivado judaico, mas era uma relação muito mais vinculativo do que um compromisso moderno e pode ser quebrado apenas pelo divórcio (ver v. 19). Em Dt 22:24 uma mulher prometida é chamada de "esposa", embora o versículo anterior fala dela como sendo "prometida em casamento." Mateus usa a expressão "marido" (v. 19) e "mulher" (v. 24), de José e Maria antes do casamento foi consumado (ver nota em Joel 1:08). do Espírito Santo. A forma mais comum de NT referindo-se ao

Espírito divino, que no AT era quase sempre chamado de "Espírito de Deus" ou "o Espírito do Senhor." Veja Sl 51:11 e nota. Reflexão cristã sobre a palavra bíblica sobre ele (veja 3:16-17 ; 28:19 ; 2Co 13:14 e notas), levou ao entendimento de que ele é uma das três pessoas da Trindade.

01:19 justos. Para os judeus, isso significava ser zeloso em manter a lei. deixá-la silenciosamente. Ele iria assinar os documentos legais necessários, mas não tê-la julgado publicamente e condenado à morte por apedrejamento (ver Dt 22:23-24).

1:20 em um sonho. A frase ocorre cinco vezes nos dois primeiros capítulos de Mateus (aqui, 2:12-13 , 19 , 22) e indica os meios que o Senhor usou para falar com José. José, filho de Davi. Veja as notas sobre 1:01 , 16 ;talvez um indício de que a mensagem do anjo relacionada com o Messias esperado. receber Maria como sua esposa. Eles estavam legalmente obrigados a outro, mas ainda não viver juntos como marido e mulher. o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Isto concorda perfeitamente com o anúncio a Maria (Lc 1,35), exceto que o último é mais específico (ver nota em Lc 1:26-35).

01:21 o nome de Jesus. Veja NIV nota de texto; o significado é mais especificamente explicado no resto do verso. salvar. Veja Lc 2:11 e nota.

01:22 cumprir. Doze vezes
(aqui; 02:15 , 23 ; 03:15 ; 04:14 ; 05:17 ; 08:17 ; 12:17 ; 13:14 , 35 ; 21:04 ; 27:9)
Mateus fala da OT sendo cumprida, ou seja, dos acontecimentos em tempos do NT
que foram profetizadas na OT-um poderoso testemunho da origem divina das
Escrituras e sua precisão mesmo em pequenos detalhes. Nos cumprimentos
também vemos a preocupação do escritor para ligar o evangelho com o OT.

01:23 Veja nota em Isa 07:14 . Este é o primeiro de pelo menos 47 citações, a maioria deles messiânica, que Mateus leva da OT (ver notas de texto NVI todo Mateus).

01:24 anjo do Senhor. Veja Lc 2:09 e nota.

01:25 ele não tinha união com ela até que ela deu à luz. Tanto Mateus quanto Lucas (1:26-35) deixam claro que Jesus nasceu de uma virgem. deu à luz ... Jesus. Em 6 ou 5 aC (veja quadro, p 1508. , ver também a nota sobre 02:15).

Capítulo 2



 02:01 Belém, na Judéia. A aldeia a cerca de cinco quilômetros ao sul de Jerusalém. Mateus não diz nada dos eventos em Nazaré (cf. Lc 1:26-56). Possivelmente querendo enfatizar fundo davídica de Jesus, ele começa com os eventos que aconteceram na cidade de Davi. É chamado de "Belém da Judéia", não apenas para distingui-la da cidade de mesmo nome, cerca de sete milhas a noroeste de Nazaré, mas também para enfatizar que Jesus veio da tribo (Judá) e território que produziu a linhagem de reis davídicos. Que os judeus esperavam que o Messias nasceria em Belém e ser de família de Davi, resulta do Jo 7:42 (cf. Miquéias 5:2). Rei Herodes. Herodes, o Grande (37-4 aC), para se distinguir do outro Herodes na Bíblia (veja quadro, p. 1.465). Herodes era um não-judeu, um Idumean, que foi nomeado rei da Judéia pelo Senado romano em 40 aC e ganhou o controle em 37. Como muitos governantes da época, ele era cruel, assassinando uma de suas esposas, três de seus filhos, sua mãe-de-lei, um, um tio irmão-de-lei e muitos outros a quem ele suspeita de ameaçar seus reais de poder não mencionar

os bebês em Belém (v. 16). Seu reinado também foi notado por esplendor, como visto em muitos teatros, anfiteatros, monumentos, altares pagãos, fortalezas (ver, por exemplo, nota sobre v. 15) e outros prédios construídos ou remodelados ele-incluindo a maior obra de todos, o a reconstrução do templo em Jerusalém, iniciado em 20 aC e terminou 68 anos depois de sua morte. Magos. Provavelmente, astrólogos, talvez da Pérsia ou sul da Arábia, sendo que ambos são a leste da Terra Santa. Jerusalém. Uma vez que eles estavam procurando o "rei dos judeus" (v. 2), eles naturalmente veio para a capital judaica (ver mapa n º 10 , no final deste estudo bíblico).



02:02 rei nascido. Os Magos percebeu que Jesus nasceu um rei, não que ele se tornaria um mais tarde. rei dos judeus. Indica os magos eram pagãos. Mateus quer mostrar que pessoas de todas as nações reconheceram Jesus como "rei dos judeus" e veio a adorá-lo como Senhor. estrela. Provavelmente não uma estrela comum, planeta ou cometa, embora alguns intérpretes têm identificado com a conjunção de Júpiter e Saturno em 7 aC, ou com outros fenômenos astronômicos (cf. Nu 24:17 e nota).

02:04 chefes dos sacerdotes. Veja nota sobre Mc 8:31 ; Saduceus (ver nota sobre 3:07) que estavam à frente do culto no templo em Jerusalém. mestres da lei. Os estudiosos judeus da época, com formação profissional no desenvolvimento, ensino e aplicação do direito OT. Sua autoridade não era oficial, mas surgiu apenas a partir de sua formação nas tradições de interpretação das Escrituras (ver nota em Lc 05:17).

02:06 Veja Mic 05:02 e nota.

02:11 casa. Os magos não visitaram Jesus na manjedoura, na noite de seu nascimento como fizeram os pastores. Vieram alguns meses mais tarde e visitou-o como um "filho" em sua "casa". a criança com sua mãe Maria.Toda vez que o menino Jesus e sua mãe são mencionados juntos, ele é mencionado pela primeira vez (vv. 11 , 13-14 , 20-21). ouro ... incenso ... mirra. Os três presentes, talvez, deu origem à lenda de que havia três "sábios" (cf. NVI nota texto v. 1). Mas a Bíblia não indica o número de Magos, e eles não eram certamente os reis. incenso. Incenso (ver nota em Ex 30:34). mirra. Veja nota sobre Ge 37:25 .

02:13 anjo do Senhor. Veja nota em Lc 02:09 .



2:15 a morte de Herodes. Em 4 aC Durante o tempo do Império Romano, um erro foi cometido no uso do calendário romano para calcular o ano de Herodes, a morte do Grande, e o erro encontrado seu caminho para o (Julian / gregoriano) calendário que usamos hoje. Então, por mais estranho que possa parecer, o rei Herodes morreu em 4 aC, e uma vez que Cristo nasceu um a dois anos antes da morte de Herodes, ele (Cristo) nasceu em 6 ou 5 aC O sarcófago ornamentado (caixão), em que Herodes era enterrado foi descoberto por arqueólogos em 2127 na fortaleza colina de Herodium oito quilômetros ao sul de Jerusalém (ver mapa, p. 1.570). Do Egito chamei o meu filho. Esta citação de Hos 11:01 originalmente se referia a Deus de chamar o povo de Israel do Egito no tempo de Moisés. Mas Mateus aplica também a Jesus. Ele vê a história de Israel ("filho" de Deus) recapitulou na vida de Jesus (Filho único de Deus, ver João 3:16 e nota). Assim como Israel como uma nação infantil desceram para o Egito, para que o menino Jesus foi para lá. E, como Israel foi levado por Deus para fora do Egito, assim também era Jesus. Quanto tempo Jesus e seus pais estavam no Egito não é conhecida.

02:16 matar todos os meninos ... dois anos de idade ou menos. O número de mortos tem sido frequentemente exagerada como sendo na casa dos milhares. Em tão pequena vila como Belém, no entanto (mesmo com a área circundante incluída), o número provavelmente não era grande, embora o ato, é claro, não foi menos brutal.

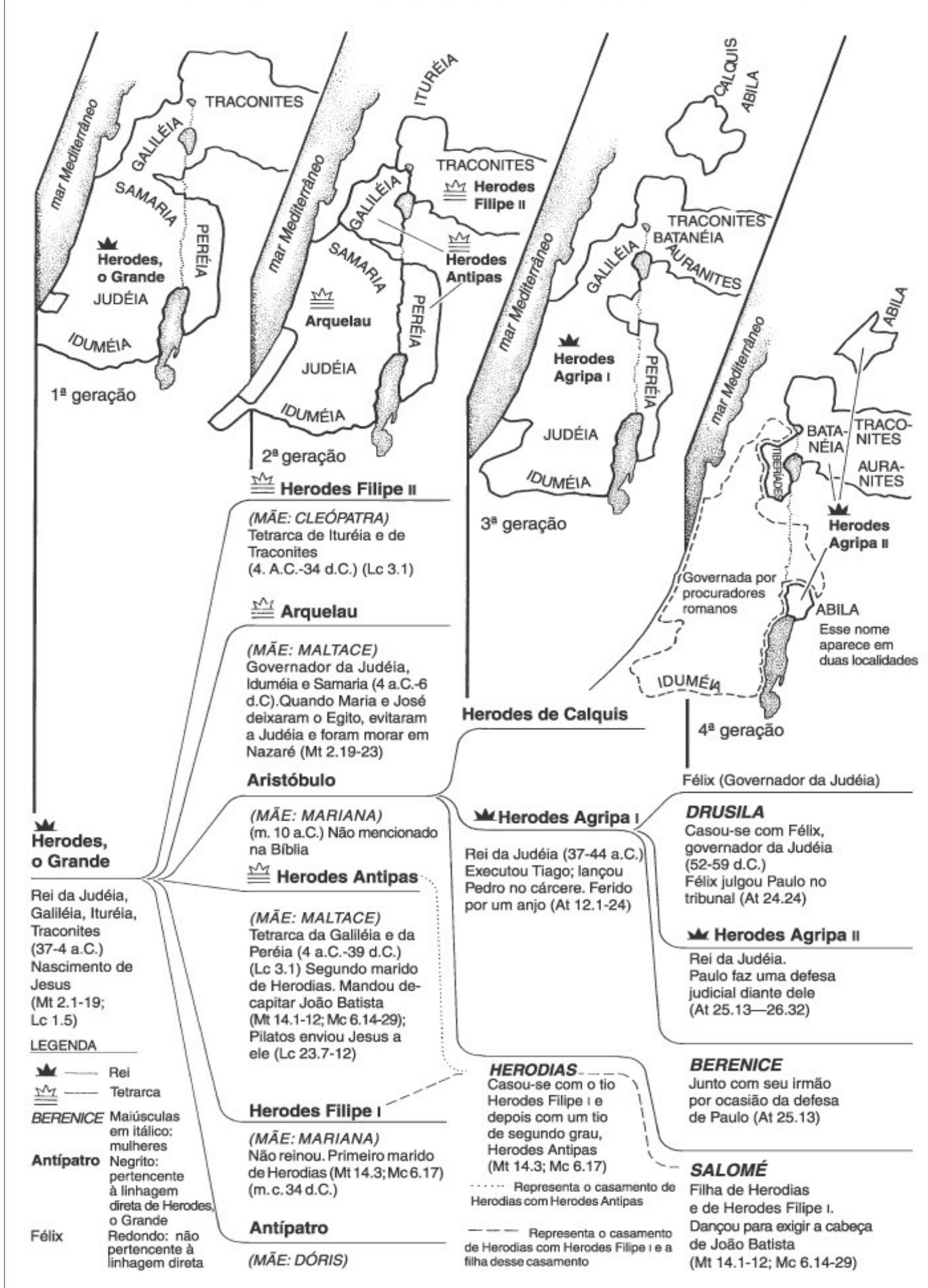
02:18 Veja nota em Jer 31:15 .

02:22 Arquelau. Este filho de Herodes, o Grande governava a Judéia e Samaria por apenas dez anos (4 aC - AD 6). Ele era extraordinariamente cruel e tirânico e assim foi deposto. Judéia, em seguida, tornou-se uma província romana, administrados por governadores nomeados pelo imperador (veja quadro, p. 1.465). Galiléia. A parte norte da Terra Santa na época de Jesus (ver mapa, p. 1.467 e mapa nº 12 , no final deste estudo bíblico).



02:23 Nazaré. Uma cidade um tanto obscura, em nenhum lugar mencionado no AT. Era cidade natal de Jesus (21:11 ; 26:71 ; ver Lc 2:39 ; 4.16-24 ; Jo 1:45-46). Ele será chamado nazareno. Estas palavras exatas não são encontrados no AT e, provavelmente, referem-se a várias prefigurações e / ou previsões de OT (note o plural, "profetas") que o Messias seria desprezado (eg, Sl 22:06 ; Isa 53:3), para nos dias de Jesus "Nazareno" era praticamente um sinônimo para "desprezado" (ver Jo 1:45-46). Alguns sustentam que, ao falar de Jesus como um "Nazareno", Mateus pode ser aludindo ao "Poder" (em hebraico nes.er) de Isa 11:01 , uma vez que a palavra também aparece nos Targums (ver nota sobre Ne 08:08), a literatura rabínica, e os Manuscritos do Mar Morto (ver ensaio, p. 1.452) como um título messiânico.

A casa de Herodes



Capítulo 3



03:01 João Batista. O precursor de Jesus, nascido c. 7 bc a Zacarias, um sacerdote, e sua esposa Elizabeth (ver Lc 1:5-80). Deserto da Judéia. Uma área que se estendia a cerca de 20 milhas a partir da Jerusalém-Belém planalto até o Rio Jordão eo Mar Morto, talvez, a mesma região onde João viveu (cf. Lc 1:80). O povo de Qumran (muitas vezes associados com os Manuscritos do Mar Morto) viveu também neste domínio (ver ensaio, pp 1452-1453).



3:02 Arrependei. Arrependimento é uma mudança radical na vida de alguém que envolve abandono do pecado e transformá ou retornar a Deus. reino dos céus. Uma frase encontrada somente em Mateus, onde ocorre 33 vezes. Veja Introdução: destinatários. Marcos e Lucas referem-se ao "reino de Deus", um termo Mateus usa apenas quatro vezes (ver nota em Mc 11:30). O "reino dos céus / Deus" na pregação de Jesus narrada nos Evangelhos é o reino de Deus, que ele traz por meio de Jesus Cristo, isto é, o estabelecimento do governo de Deus no coração e na vida de seu povo, a superação da todas as forças do mal, o afastamento do mundo de todas as consequências do pecado, incluindo a morte e tudo o que diminui a vida e para a criação de uma nova ordem de justiça e paz. A idéia do Reino de Deus é central para o ensino de Jesus e é mencionado 50 vezes, só em Mateus. está próximo. Veja nota em Mc 1,15 .

03:03 Todos os três Evangelhos sinópticos citar Isa 40:3 (Lucas cita dois versículos adicionais) e aplicá-lo a João Batista. fazei caminhos retos para ele. Equivalente a "Preparai o caminho do Senhor" (veja nota em Lc 03:04). A preparação era para ser moral e espiritual.

03:04 cinto de couro. Usado para curar as vestes exteriores soltos. Pêlos de camelo e um cinto de couro foram usados por Elias e outros profetas (ver 2Rs 01:08 ; Zacarias 13:4-6 e notas). gafanhotos e mel silvestre.Ninguém vive no deserto hesitou em comer insetos e gafanhotos estavam entre os alimentos limpos (Lev 11:21-22). João simples alimentos, roupas e estilo de vida foram um protesto visuais contra a auto-indulgência.

03:06 confessando os seus pecados. Veja Pr 28:13 ; 1Jo 1:09 e notas. Rio Jordão. Veja nota sobre Mc 01:05 e mapa, p.1467 .

03:07 fariseus e saduceus. Veja ensaio, p.1451 , e gráfico, p.1502 . Veja também observa em Lc 05:17 (fariseus) e Mc 0:18 ; Lc 20:27 ; Ac 04:01 (saduceus). Os fariseus (ver notas sobre Mc 2:16 ; Lc 5:17) eram um grupo legalista e separatista que estritamente, mas muitas vezes hipocritamente, manteve a lei de Moisés ea "tradição dos anciãos" não escrita (15:02). Os saduceus (ver notas sobre Mc 0:18 ; Lc 20:27 ; Ac 04:01) foram mais mundana e politizados, e foram teologicamente pouco ortodoxo, entre outras coisas que negam a ressurreição, anjos e espíritos (At 23:08). batizando. Veja nota em Mc 01:04 . da ira vindoura. O dia do juízo de Deus (cf. Rm 2:05).

03:09 Temos Abraão como nosso pai. Veja Jo 8:39 . A salvação não vem como um direito de nascimento (mesmo para os judeus), mas por meio da fé em Cristo (Romanos 2:28-29 ; Gal 3:07 , 9 , 29). estas pedras. João pode ter apontado para as pedras no rio Jordão. crianças para Abraão. O verdadeiro povo de Deus não se limitam aos descendentes físicos de Abraão (cf. Rm 9:6-8 e notas). Se João falava

hebraico ou aramaico aqui, o jogo de palavras entre "pedras" e "crianças" em qualquer idioma faz com que este famoso ditado ainda mais memorável.

03:10 O machado já está posto à raiz das árvores. Julgamento está próximo. toda árvore que não produzir bons frutos. Cf. Jo 15:02 e nota.

3:11 com água para arrependimento. O batismo de João pressupunha arrependimento; ele não iria batizar os fariseus e saduceus, porque eles não conseguiram dar qualquer evidência de arrependimento (vv. 7-8). cujas sandálias não sou digno de levar. Veja nota em Jo 01:27 . transportar. Marcos(01:07) e Lucas (03:16) ter "desatar", mas a palavra grega para "transportar" também pode significar "remover". batizará com o Espírito Santo. Veja Jo 1:33 e nota. com o Espírito Santo e com fogo. Demonstrou de forma dramática no dia de Pentecostes (Atos 1:05 , 8 ; 2:1-13 ; 11:16), embora aqui "fogo" pode se referir a juízo vindouro (ver v. 12). O derramamento do Espírito Santo sobre o povo de Deus foi prometido em Joel 2:28-29 e pelo menos parcialmente cumprida em Ac 2:16-21 .

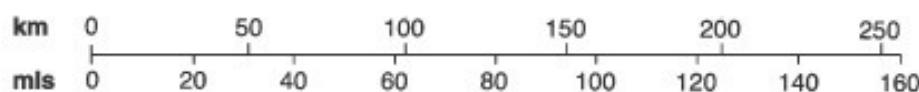
3:12 A sua pá. Para o processo de joeira veja nota na Ru 01:22 . Aqui é figurativa para a separação dos justos ("trigo") dos ímpios ("joio"). fogo inextinguível. Julgamento escatológico (ver 25:41 e observe;. cf La 1:13 e nota). Os profetas do Antigo Testamento e os escritores do NT, por vezes, comprimir as primeira ea segunda vinda de Cristo, para que eles parecem ser um evento (ver, por exemplo, Isaías 61:2 e nota).

03:13 Jesus ... batizado por João. Ver mapa e texto, p.1468 .

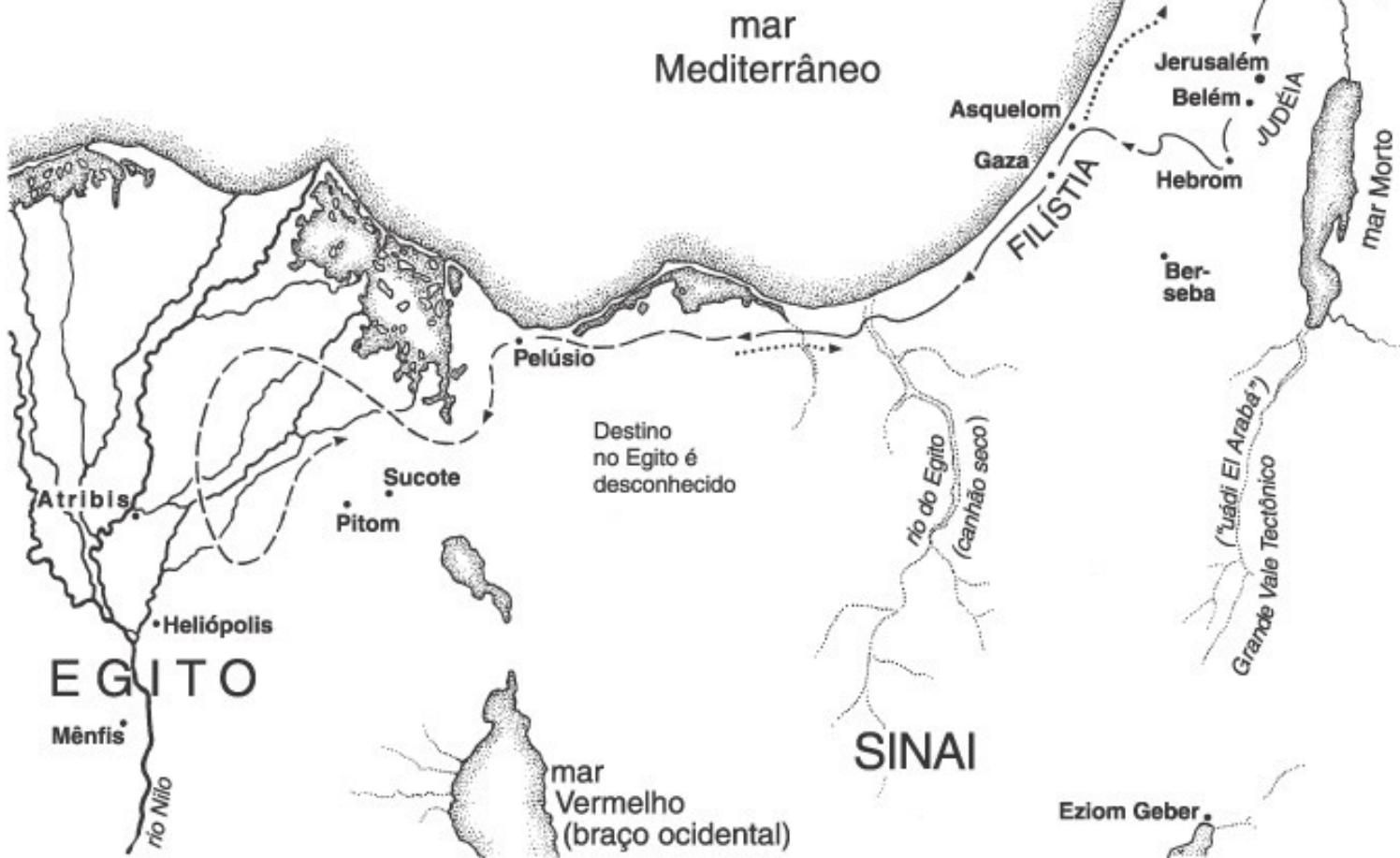


03:15 O batismo de Jesus marcou o início do seu ministério messiânico. Há várias razões para o seu batismo: (1) O primeiro, aqui mencionados, foi para "cumprir toda a justiça." Seu batismo indicou que ele foi consagrado a Deus e aprovado oficialmente por ele, como especialmente indicado na descida do Espírito Santo (v. 16) e as palavras do Pai (v. 17 ;. cf Sl 02:07 ; Isa 42 : 1). Todos os requisitos justos de Deus para o Messias foram integralmente cumpridas em Jesus. (2) No batismo de Jesus, João anunciou publicamente a chegada do Messias e o início do seu ministério (Jo 1:31-34). (3) Por seu batismo Jesus identificou-se completamente com o pecado eo fracasso da humanidade (embora ele mesmo não precisava de arrependimento ou purificação do pecado; ver Heb 4:15 e nota), tornando-se o nosso substituto (2Co 5:21). (4) Seu batismo foi um exemplo para seus seguidores.

Viagem a Belém, fuga para o Egito e retorno a Nazaré



← Em direção a Belém, ao Egito
←— Viagens desconhecidas dentro do Egito
..... Retorno



3:16-17 Todas as três pessoas da Santíssima Trindade são claramente referido aqui (ver 01:18 ; 28:19 e notas).



03:16 Espírito de Deus. O Espírito Santo desceu sobre Jesus não para vencer o pecado (pois ele era sem pecado), mas para equipá-lo (ver nota em Juízes 3:10) por seu trabalho como o Messias divino-humano. como uma pomba. Ou seja, aparecendo na forma de uma pomba (ver também nota sobre Mc 01:10).



03:17 voz do céu. A voz (1) autenticado filiação única de Jesus e ecoa Sl 02:07 ("Este é o meu Filho"), (2) identificou Jesus com o servo sofredor de Isaías 42:1 ("quem eu amo"), e (3) ofereceu apoio de Jesus, o Pai em sua missão ("com ele me comprazo"). Esta palavra do Pai deve ter muito encorajado Jesus no início de seu ministério terreno. Meu Filho. Veja as notas sobre 14:33 ; Jo 3,16 . Eu estou bem

satisfeito. O tempo do verbo grego usado aqui é atemporal. Deus sempre foi e sempre será "muito satisfeito" com o seu Filho.

Capítulo 4



4:1-11 O significado das tentações de Jesus, especialmente porque ocorreu no início do seu ministério público, parece ser melhor entendida em termos do tipo de Messias que ele era para ser. Ele não iria cumprir a sua missão, usando seu poder sobrenatural para suas próprias necessidades (primeira tentação), usando seu poder para conquistar um grande número de seguidores por milagres ou magia (segunda tentação) ou pelo comprometimento com Satanás (terceira tentação). Jesus não teve nenhum desejo para dentro ou inclinação para o pecado, por isso em si são pecado (Mt 05:28). Porque ele era Deus ele não pecar de alguma forma, seja por ação ou palavra ou desejo interior (ver 2Co 5:21 ; Heb 7:26 ; 1Pe 2:22 e nota; 1Jo 3:05). No entanto, a tentação de Jesus foi real, e não meramente simbólico. Ele foi "tentado em todos os sentidos, assim como nós são- porém, sem pecado" (ver Hebreus 4:15 e nota). Ele foi confrontado pelo tentador com uma oportunidade real para o pecado. Embora Jesus era o Filho de Deus, ele derrotou Satanás usando uma arma que todos tem à sua disposição: "a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (Ef 6:17). Ele conheceu todas as três tentações com a verdade das Escrituras (vv. 4 , 7 , 10) a partir de Deuteronômio.



04:01 Jesus ... tentado pelo diabo. Veja mapa e texto abaixo. guiados pelo Espírito ... para ser tentado. Este teste de Jesus (o verbo grego traduzido "tentado" também pode ser traduzida como "testado"), que foi divinamente pretendido, tem como pano de fundo principal Dt 8:1-5 , da qual Jesus também cita em sua primeira resposta ao diabo (ver v. 4 e NIV nota de texto). Há Moisés recorda como o Senhor conduziu os israelitas no deserto 40 anos "para humilhá-lo e testá-lo, a fim de saber o que estava no teu coração, mesmo que você não iria manter os seus mandamentos" (Dt 08:02 , ver também Dt 8 : 16). Aqui, no início do seu ministério, Jesus é submetido a um teste semelhante e mostra-se como o verdadeiro israelita que vive "de toda palavra que sai da boca do Senhor" (Dt 08:03). E quanto ao que Adão falhou a grande prova e mergulhou toda a raça em pecado (Gênesis 3), Jesus foi fiel e, portanto, demonstrado a sua qualificação para tornar-se o Salvador de todos os que o recebem. Foi, além disso, importante que Jesus ser testado / tentado como Israel e nós somos, para que ele pudesse se tornar o nosso "misericordioso e fiel sumo sacerdote" (Hb 2:17 ; ver nota lá) e, assim, ser "capaz de ajudar aqueles que estão sendo tentados "(Hb 2:18 ; ver Hb 4:15-16). Finalmente, como o único que se manteve fiel na tentação de se tornar o modelo para todos os crentes, quando eles são tentados. deserto. Provavelmente em algum lugar no deserto ou deserto que se estende desde a área de o país central montanhosa da Judéia para o Vale do Jordão e mais baixo para o Mar Morto, mas ainda assim a oeste de ambos. pelo diabo. Deus certamente testa o seu povo, mas é o diabo que tenta para o mal (ver notas sobre Ge 22:01 ; Jas 01:13 , ver também 1Jo 3:08; Ap 2:9-10 e notas; Ap 12:09 - 10). Como o hebraico para "Satanás", a palavra grega para "diabo" significa "acusador" ou "caluniador". O diabo é um ser pessoal, e não uma mera força ou influência. Ele é o grande arqui-inimigo de Deus e do líder das hostes das trevas.

04:02 quarenta dias e quarenta noites. O número recorda as experiências de Moisés (Ex 24:18 ; 34:28) e Elias (1Rs 19:08 ; veja nota lá), bem como os 40 anos de tentação de Israel (teste) no deserto (ver nota sobre v . 1).

04:03 Se você é o Filho de Deus. Significando "Desde que você é." O diabo não está lançando dúvidas sobre a filiação divina de Jesus, mas está tentando-o a usar seus poderes sobrenaturais, como o Filho de Deus para seus próprios fins. Filho de Deus. Veja as notas sobre Sl 02:07 ; 45:6 ; Jo 3,16 . manda que estas pedras se transformem em pães. Veja nota em Lc 04:03 .

04:04 Assim como Deus deu o maná israelitas de uma forma sobrenatural (ver Dt 08:03 e nota), por isso ele também lhes deu a sua palavra, o que lhes daria a vida (ver Dt 06:02 ; 30:19-20 ; 32:46-47 ; cf Jo 4:32-34 e nota sobre 04:34 ; 06:27).

 04:05 Veja nota em Lc 04:02 . ponto mais alto do templo. Veja nota em Lc

Jesus' Baptism and Temptation

Events surrounding Jesus' baptism reveal the intense religious excitement and social ferment of the early days of John the Baptist's ministry. Herod had been rapacious and extravagant; Roman military occupation was harsh. Some agitation centered around the change of governors from Gratus to Pilate in A.D. 26. Most of the people hoped for a religious solution to their intolerable political situation, and when they heard of a new prophet, they flocked out into the desert to hear him. The religious sect (Essenes) from Qumran professed similar doctrines of repentance and baptism. Jesus was baptized at Bethany on the other side of the Jordan (see Jn 1:28). John also baptized at "Aenon near Salim" (Jn 3:23).

For Jesus' temptation see notes on Mt 4:1-11;
Lk 4:1-13.



04:09 . templo. O templo, incluindo toda a área do templo, havia sido reconstruído por Herodes, o Grande (ver notas sobre 02:01 ; Jo 2:20). O pátio tinha sido grandemente ampliada, para cerca de 330 por 512 metros. Para isso uma enorme plataforma tinha sido erguida para compensar a acentuada queda fora da terra para o sudeste. Um muro de contenção enorme feito de pedras maciças foi construído para suportar a plataforma. Na plataforma estava o edifício do templo, varandas e pátios ladeadas por belas colunatas (ver diagrama, p. 1.470).

04:06 atirar-se para baixo. Veja nota em Lc 04:09 . está escrito. Veja nota em Lc 04:10 .

04:09 me adorares. Veja nota em Lc 04:07 .

04:10 Satanás. Veja a nota sobre v.1 .

04:11 o diabo o deixou. Veja nota em Lc 04:13 .

04:12_ Veja mapa n º 11 , no final deste estudo da Bíblia. João tinha sido preso. Veja Mc 1:14 e nota sobre Lc 03:20 . A razão para a prisão de João é dado em 14:3-4 .



04:13 Cafarnaum. Embora não mencionado no Antigo Testamento, que era, evidentemente, uma cidade de tamanho considerável no tempo de Jesus. Casa de Pedro não se tornou a base de operações de Jesus durante o seu ministério estendida na Galiléia (ver Mc 2:01 ; 09:33). A igreja do século V agora está sobre o suposto local da casa de Pedro, e uma sinagoga do século IV está localizado a uma curta distância a partir dele (veja o diagrama, p. 1.572).



04:15-16 Outra profecia messiânica de Isaías. Jesus passou a maior parte de seu ministério público "na região de Zebulom e Naftali" (v. 13), que fica ao norte e ao oeste do Mar da Galiléia.

04:15 Galiléia dos gentios. Uma região que, a partir da perspectiva judaica no tempo de Jesus, era "nas trevas" e "a terra da sombra da morte" (v. 16), provavelmente porque ele estava muito longe das influências religiosas de Jerusalém e por um grande número de gentios morava lá. Mateus pode ter escolhido este texto (Isa 9:1-2) por causa de seu interesse na intenção universal do evangelho (veja 2:1-12 ; 13:38 ; 28:19 , ver também Introdução: Os destinatários).

04:17 A partir de então. Estas palavras indicam um importante ponto de viragem na vida de Jesus e ocorrem três vezes no Evangelho de Mateus (ver também 16:21 ; 26:16 , NVI "A partir de então"). Alguns pensam que estas palavras marcam os três principais seções do livro. Arrependei-vos. Veja nota em Mc 01:04 . Jesus começou o seu ministério com a mesma mensagem como a de João Batista (ver 03:02 e nota). As pessoas devem se arrepender porque o reino de Deus se aproximava na pessoa e ministério de Jesus Cristo. reino dos céus. Veja nota em 3:02 . está próximo. Veja nota em Mc 1,15 .

04:18 Mar da Galiléia. Veja nota em Mc 01:16 . net. Uma rede de fundição circular usada a partir de um barco ou em pé na água rasa.



04:19 pescadores de homens. Evangelismo estava no coração do chamado de Jesus aos seus discípulos.

04:20 Veja nota em Mc 01:17 .



04:21 barco. Em 1986, foram encontrados os restos do barco de um pescador típico de 2.120 anos de idade, ao largo da costa noroeste do Mar da Galiléia. Seus descobridores nomeou-o Jesus Boat. preparando as suas redes. Lavar roupa, arranjos e pendurar as redes para secar em preparação para o trabalho do dia seguinte.



04:23 ensino ... pregando ... cura. Tríplice ministério de Jesus. As sinagogas (ver nota sobre Mc 01:21), desde um lugar para ele para ensinar no sábado. Durante a

semana, ele pregou para multidões maiores a céu aberto. uma boa notícia. Veja nota em Mc 01:01 .

04:24 Síria. A província romana de um pouco mudando limites, encontrando-se geralmente ao norte da Galiléia, e estendendo-se até as Montanhas Taurus. Antioquia e Damasco foram suas duas principais cidades. aqueles que tenham convulsões. A palavra grega para esta expressão originalmente significava "Feitiço da Lua" e reflete a antiga superstição que as apreensões foram causadas por mudanças da lua.

04:25 Grandes multidões. Influência de Jesus espalhou-se rapidamente por uma grande área geográfica. Decápole. A liga solta de livres (relativamente independente da administração romana) cidades (ver NVI nota de texto e mapa, p. 1.530) caracteriza-se pela alta cultura grega. Todos, exceto um, Scythopolis (Beth Shan), foram leste do Mar da Galiléia e do rio Jordão. O campeonato se estendia desde um ponto a nordeste do Mar da Galiléia para o sul para Filadélfia (Amman moderna). seguiu. Nem todos os que se seguiu foram verdadeiros discípulos; muitos estavam curiosos, como os acontecimentos posteriores revelaram muito claramente.

Capítulo 5



5:01 - 07:29 O Sermão da Montanha é no discurso de posse efeito Rei Jesus, explicando o que ele espera dos membros de seu reino. Ele é o primeiro dos cinco grandes discursos em Mateus (capítulos 5-7, 10, 13, 18, 24-25; ver Introdução: Estrutura). Ele contém três tipos de materiais: (1) Bem-aventuranças, ou seja, declarações de bem-aventurança (5:1-12), (2) admoestações éticas (5:13-20 ; 06:01 - 07:23) e (3) contrastes entre o ensino ético de Jesus e as tradições legalistas judeus (5:21-48). O sermão termina com uma pequena parábola salientando a importância de praticar o que acaba de ser ensinado (7:24-27) e uma expressão de espanto pelas multidões na autoridade com que Jesus falou (7:28-29).

Opinião diferente sobre se o Sermão é um resumo do que Jesus ensinou em uma ocasião ou uma compilação de ensinamentos apresentados em numerosas ocasiões. Mateus possivelmente deu um único sermão e ampliou-a com outros ensinamentos relevantes de Jesus. Trinta e quatro dos versos no sermão de Mateus ocorrer em diferentes contextos, em Lucas do Sermão aparentemente paralelo na Planície (ver Lc 6:20-49 e nota).

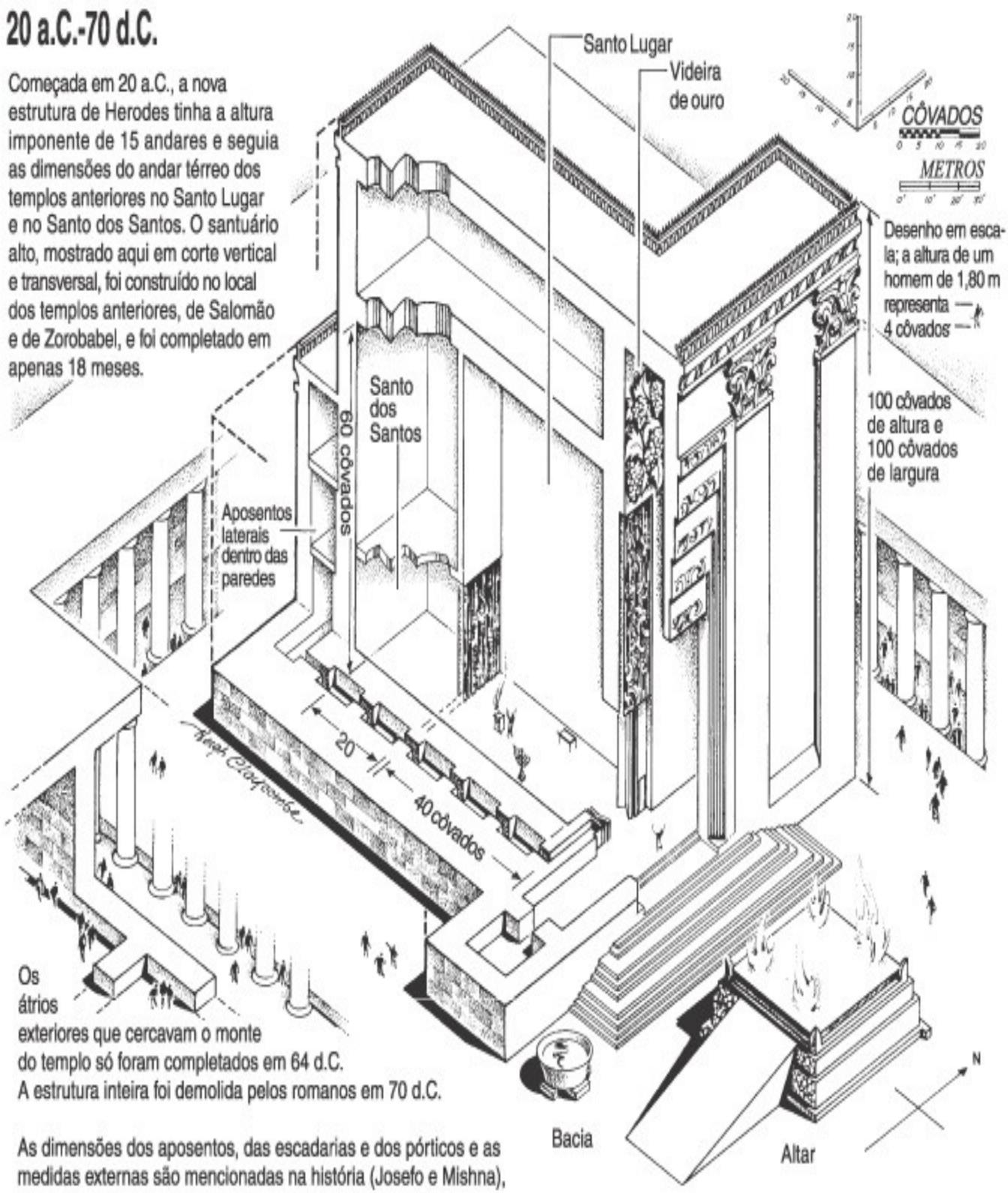
O padrão moral e ético pediu no sermão da montanha é tão alta que alguns têm rejeitado o Sermão como sendo completamente irrealista ou projetaram a sua realização para o futuro reino. Não há dúvida, porém, que Jesus (e Mateus) deu o Sermão como um padrão para todos os cristãos, percebendo que suas demandas não podem ser cumpridas em nosso próprio poder. Também é verdade que Jesus ocasionalmente usado hipérbole para fazer seu ponto (ver, por exemplo, a nota sobre 5:29-30).

05:01 montanha. A localização exata é incerta. Pode ter sido a encosta suavemente inclinada no canto noroeste do Mar da Galiléia, não muito longe de Cafarnaum (ver nota em Lc 6:20-49). A nova lei, como o velho (Ex 19:03), foi dada a partir de uma montanha. sentou-se. Era costume para rabinos judeus para se

O templo de Herodes

20 a.C.-70 d.C.

Começada em 20 a.C., a nova estrutura de Herodes tinha a altura imponente de 15 andares e seguia as dimensões do andar térreo dos templos anteriores no Santo Lugar e no Santo dos Santos. O santuário alto, mostrado aqui em corte vertical e transversal, foi construído no local dos templos anteriores, de Salomão e de Zorobabel, e foi completado em apenas 18 meses.



As dimensões dos aposentos, das escadarias e dos pórticos e as medidas externas são mencionadas na história (Josefo e Mishna), mas estão sujeitas a interpretação e há variações em cada reconstrução gráfica.

©1981, de Hugh Claycombe

sentar ao ensinar (ver Mc 4:01 e nota; 09:35 ; Lc 4:20 e nota; 05:03 ; Jo 8:02 ; cf Ezequiel 08:01 e nota) . discípulos. Lit."aprendizes". Desde no final do Sermão das "multidões" expressou espanto com o ensinamento de Jesus (7:28),

"discípulos" pode aqui ser usado em um sentido mais amplo do que os Doze. Ou, talvez, o sermão é dirigido aos Doze com as multidões também escutando.

 05:03 Bem-aventurados. A palavra significa mais do que "feliz", porque a felicidade é uma emoção, muitas vezes dependentes de circunstâncias externas. "Bem-aventurado" aqui se refere ao final bem-estar e alegria espiritual distinto daqueles que compartilham na salvação do reino de Deus. Veja as notas sobre Sl 01:01 ; Ap 01:03 . pobres de espírito. Em contraste com o orgulho espiritual e auto-suficiente. porque deles é o reino dos céus.O reino não é algo merecido. É mais um presente do que uma recompensa.

5:04 os que choram. Durante ambos os pecados pessoais e corporativos (ver Esdras 9:04 ; Sl 119:36).

05:05 manso. Esta bem-aventurança é retirado do Salmo 37:11 (veja nota lá) e refere-se não tanto a uma atitude para com as pessoas a respeito de uma disposição diante de Deus, a saber, a humildade. a terra. A nova terra prometida (ver Ap 21:01 ; cf nota sobre Sl 37:9).

 05:06 fome e sede de justiça. Tenha um profundo desejo de ambos retidão pessoal e de justiça para os oprimidos.

05:08 coração. O centro de seu ser, incluindo a mente, vontade e emoções (ver nota em Sl 04:07).

05:09 pacificadores. Aqueles que promovem a paz, na medida em que depende deles (Ro 0:18). Ao fazê-lo, eles refletem o caráter de seu Pai celestial e por isso são chamados de "filhos de Deus" (ver Tg 3:17-18).

 05:10 Bem-aventurados. Porque perseguição oferece uma oportunidade para os crentes para provar a sua aptidão para o reino (ver Heb 12:4-11 e notas). perseguidos. Vida justa é muitas vezes ofensiva para os descrentes (cf. v 11). porque deles é o reino dos céus. Para as bênçãos do reino de Deus ver 03:02 e nota.

05:13 sal. Usado para aromatizar e preservar (cf. Mc 9:50 e nota). perder o seu sabor. A maior parte do sal usado em Israel veio do Mar Morto e era cheia de impurezas. Isso fez com que ele perca um pouco do seu sabor.

 05:14 luz do mundo. Embora o próprio Jesus cumpriu a missão do servo do Senhor para ser "uma luz para os gentios" (Is 09:02 ; 42:6 , ver também Lc 2:32 e notas sobre Isa 49:6 ; Lc 2:31), ele esperava que seus seguidores para continuar o trabalho (ver vv 15-16. ; cf Jo 8,12 ; Fp 2:15 e notas).

 05:15 lâmpada. No dia as pessoas de Jesus usado pequenas lâmpadas de argila que queimavam azeite elaborado por um pavio (ver nota sobre Ex 25:37). tigela. A taça que continha cerca de oito litros de farinha moída ou farinha.

05:16 glorifiquem a vosso Pai. As boas ações não são para ser feito de forma pública pela própria honra ("diante dos homens, para serdes vistos por eles", 6:01), mas para a glória de Deus (cf. 1 Coríntios 10:31 ; Fp 1:11 ; 1Pe 2:12 e notas). Pai no céu. Mateus usa a expressão "Pai nos céus" ou "Pai celestial" 17 vezes, Marcos e Lucas apenas uma vez cada um, e João não.

05:17 lei. Os cinco primeiros livros do Antigo Testamento. os Profetas. Não só dos últimos profetas Isaías, Jeremias e Ezequiel, que chamamos de Profetas Maiores e os 12 Profetas Menores (agrupados pelos judeus como "o Livro dos Doze"), mas também os Profetas antigos (Josué, Juízes, Samuel e Reis). Tomados em conjunto, "a Lei" e "os Profetas" designado todo o OT (ver Lc 24:27 e nota), incluindo os Escritos, a terceira seção da Bíblia Hebraica. Ver 13:35 , onde Mateus introduz uma citação das Escrituras (Sl 78:2) com "o que foi dito pelo profeta". cumprir. Jesus cumpriu a Lei no sentido de que ele deu o seu pleno significado. Ele enfatizou seus profundos princípios subjacentes e total compromisso com ele ao invés de mero reconhecimento externo e obediência.



5:18-20 Jesus não está falando contra observando todos os requisitos da lei, mas contra a hipocrisia, o legalismo farisaico. Tal legalismo não era a manutenção de todos os detalhes da lei, mas a farsa oco de manter leis externamente para ganhar mérito diante de Deus enquanto quebrá-los internamente. Ele estava seguindo a letra da lei, ignorando o seu espírito. Jesus repudia interpretação dos fariseus da Lei e sua visão de justiça pelas obras. Ele prega uma justiça que vem somente através da fé nele e no seu trabalho. No restante do capítulo, ele dá seis exemplos de externalismo farisaico.

05:18 menor letra. Em iota grego, que usamos quando dizemos: "Isso não faz um pingo de diferença." É o mais próximo equivalente grego para o hebraico yodh, a menor letra do alfabeto hebraico (ver Sl 119:73 título). menos golpe de uma caneta. A palavra grega para esta frase significa "chifre" e foi usada para designar a ligeira extensão de um traço de caneta que distinguiu uma letra hebraica de outra carta semelhante (um pouco como o fundo de um "j" que o distingue de um "i") .

05:20 fariseus. Veja nota em 3:07 . mestres da lei. Veja nota em 2:04 . reino dos céus. Veja nota em 3:02 .



5:21-22 foi dito ... Mas eu lhes digo. O contraste que Jesus define-se (21 vv. , 27 , 31 , 33 , 38 , 43), não é entre a OT e seu ensino (ele acaba de estabelecer a validade da Lei OT). Pelo contrário, ela está entre as interpretações externalista da Lei presente na tradição rabínica, de um lado e uma correta interpretação de Jesus da Lei no outro. assassinato. Vários verbos hebraicos e gregos significa "matar". Os mais usados aqui e em Ex 20:13 significa especificamente "assassinato".

5:22-24 irmão. Ou seja, irmão ou irmã; a palavra grega era comumente usado para se referir a ambos (ver nota em Ro 1:13).

05:22 Raca. Pode estar relacionada com a palavra aramaica para "vazio" e significam "Empty-cabeça!" Sinédrio. Veja nota sobre Mc 14:55 . inferno. A palavra grega é ge (h) Enna, que deriva seu nome de uma ravina profunda ao sul de Jerusalém, o "Vale de (os Filhos de) Hinom" (hinnom hebraico ge '). Durante os reinados dos maus Acaz e Manassés, sacrifícios humanos ao deus amonita Moloque foram oferecidas lá. Josias profanou o vale por causa da adoração pagã lá (2Rs 23:10 ; ver Jer 7:31-32 e nota sobre 07:31 ; 19:06). Tornou-se uma espécie de lixão da cidade perpetuamente queima e mais tarde uma figura para o lugar de castigo final (ver notas sobrelsa 66:24 ; Jer 07:31).

5:23-26 Duas ilustrações de lidar com a raiva por meio de conciliação.

05:25 Cf. Lc 12:57-59 .

05:26 centavo. O menor moeda de cobre romana (ver nota em Lc 12:59).

05:28 olha para uma mulher com intenção impura. Não é um olhar de passagem, mas um olhar intencional, calculou que desperta o desejo sexual. De acordo com Jesus esta é uma forma de adultério, mesmo que seja apenas "no seu coração" (ver Jó 31:1 e nota).



5:29-30 Jesus não está ensinando a auto-mutilação, mesmo para um homem cego pode cobiçar. O que ele está dizendo é que devemos lidar tão drasticamente, se necessário com o pecado, a ponto de Jesus repetiu em pelo menos uma outra ocasião (ver 18:8-9 ; Mc 9:43-48).

05:30 inferno. Veja a nota sobre v.22 .

05:32 , exceto por causa de infidelidade. Veja nota em 19:03 . Nem Mc 10:11-12 nem Lc 16:18 menciona essa exceção.

5:33-37 A OT reconheceu o papel útil de juramentos palavrões em determinadas situações (mesmo Deus jurou juramentos: ver, por exemplo, Ge 22:16 ; Jos 05:06 ; Sl 89:3-4 , 35 ; Isa 45:22 , Jer 22:05 ; Eze 26:7 , ver também notas sobre Ge 09:13 ; 15:17 ; Dt 06:13 ; Jer 22:05 ; Heb 6:13 palavrões)-common não está em vista. Jesus exortou tal honestidade e integridade em tudo que fala humana juramentos em apoio das afirmações ou compromissos não seria necessário.

05:38 Veja as notas em Ex 21:23-25 ; Lev 24:20 .

05:39 resistir. Aqui significa, provavelmente, em um tribunal de direito. greves. O verbo grego usado aqui significa "te bater com as costas da mão." Era mais um insulto (cf. 26:67) do que um ato de violência. O ponto é que é melhor ser insultado até duas vezes do que levar a questão aos tribunais. Sociedade do Antigo Oriente Próximo tinha-se tornado muito litigioso.

05:40 túnica ... capa. O primeiro era uma roupa de baixo, o segundo um exterior solta. Uma vez que a vestimenta exterior foi utilizada para dormir, lei OT proibida qualquer um de tomá-lo até mesmo como uma promessa durante a noite (ver Ex 22:26-27 ; Dt 24:12-13).

05:42 Provavelmente não é uma exigência geral para dar a todo o que pede, mas uma referência para os pobres (cf. Dt 15:7-11 ; Sl 112:5 , 9).

05:43 odiar seu inimigo. Palavras que não são encontrados em qualquer lugar do OT. No entanto, o ódio pelos inimigos era uma parte aceita da ética judaica na época em alguns círculos (cf., por exemplo, o trabalho Manuscritos do Mar Morto, a regra da Comunidade 1.4,10). Veja a nota na Lev 19:18 .



05:44 Amai os vossos inimigos. Veja a nota na Ex 23:4-5 . orar. A oração é uma das formas práticas de amor se expressa (cf. Jó 42:10 ; Sl 35:13-14 e notas).

05:45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus. Ou seja, ser verdadeiramente como ele, amando "seus inimigos" e rezar "por aqueles que vos perseguem" (v. 44 ; ver v. 48 e nota). os maus e os bons. Deus mostra seu amor para as pessoas, sem distinção.

05:46 cobradores de impostos. Tradicionalmente conhecida como "publicanos", estes eram homens locais empregados por empreiteiros de impostos romanos para coletar impostos para eles. Porque eles trabalhavam para Roma e, muitas vezes

exigiu pagamentos razoáveis, os cobradores de impostos ganhou uma má reputação e eram geralmente odiados e considerados traidores (ver notas sobre Mc 2:14-15 ; Lc 03:12).



05:48 Seja perfeito. Cristo estabelece o elevado ideal de amor perfeito (ver vv. 43-47), não que podemos alcançá-lo totalmente nesta vida. Isso, no entanto, é alto o padrão de Deus para nós.

Capítulo 6



06:01 atos de justiça. A linguagem vem da tradição judaica. Este versículo introduz a discussão de três atos de justiça: (1) dar (vv 2-4.), (2) oração (vv 5-15.) e (3) jejum (vv 16-18.). A preocupação de Jesus aqui é com os motivos por trás desses atos. recompensa do Pai. O crescimento espiritual e maturidade ou talvez uma recompensa celestial de alguma espécie ou em ambos.

06:02 quando você dá. Não "se você dá." Jesus pressupõe doação dos discípulos aos pobres. anuncie isso com trombetas. Talvez uma referência ao barulho feito por moedas como eles foram lançados no tesouro do templo (ver nota sobre Mc 12:41). Ou a frase pode ser usado em sentido figurado para significar "fazer um grande show dela." hipócritas. A palavra grega significa "play-ator." Mateus usa a palavra 13 vezes (Marcos, duas vezes, Lucas, três vezes). Aqui se refere àqueles que fingir ser piedoso. sua plena recompensa. A honra que recebem de pessoas é toda a recompensa que recebem.



06:03 não deixe que a sua mão esquerda saiba o que sua mão direita está fazendo. Não deve ser tomada literalmente, mas como uma maneira de enfatizar que não se deve chamar a atenção para sua doação. A auto-glorificação é sempre um perigo actual.



06:06 Os seguidores de Jesus não são para fazer um show de sua oração, em contraste com "os hipócritas" (v. 5). Isso não significa que toda a oração deve ser privado, como os plurais "nossa" e "nós", em vv.9-13indicam. quarto. A palavra grega aqui provavelmente significa "depósito", porque ao contrário da maioria dos cômodos da casa, tinha uma porta que pode ser fechada.

06:07 balbuciar como os pagãos. Eles usaram uma longa lista de nomes de seus deuses em suas orações, esperando que constantemente repetindo-lhes que iria invocar o nome do deus que poderia ajudá-los. Jesus não é, necessariamente, condenando todas as longas orações, mas palavreado sem sentido na oração.

6:9-13 Comumente conhecida como "Oração do Senhor", é realmente "A oração dos discípulos", já que ele foi concebido como um modelo para eles. A oração aninha no centro literário do Sermão da Montanha, e os textos circundantes no

Sermão ecoam as preocupações da oração. Ele contém seis petições, três relacionadas mais diretamente a Deus (vv. 9-10) e três para nós (vv. 11-13). A ordem dessas petições é significativa e intencional.Uma oração semelhante em Lc 11:2-4 ocorre em um contexto histórico diferente.



06:09 Pai Noso. Nunca usada por Jesus para se referir a sua e os discípulos 'Pai juntos (veja nota na vv 9-13. , ver também Jo 20,17 e nota). santificado. Deus já é santo (ver Lv 11,44 e nota; 1Pe 1:15), para que a oração não é que Deus seja santificado, mas que ele seja considerado santo. Por sua poupança e julgar os actos da história ele se mostra santo (ver Lev 10:03 ; Ezequiel 36:23 e as notas). Esta petição é que ele, assim, alcançar os seus propósitos de economia no mundo que sua santidade é exibido diante dos olhos dos povos do mundo e reconhecido por eles, o que só acontecerá como seu reino vem. nomear. Veja as notas sobre Sl 05:11 ; Eze 20:09 .

06:10 o teu reino. Não no sentido de "vir" a existir, afinal, ele já está aqui (ver 03:02 ; Lc 17:21 e notas), mas para "vir" mais e mais completamente até sua consumação integral e final. a vossa vontade, assim na terra.Logicamente segue "venha o teu reino". assim na terra como no céu. Provavelmente, para ser lida com cada um dos três pedidos anteriores.

06:11 Ou seja, atender às nossas necessidades "de cada dia" (Lc 11:03 ; ver Ex 16:04 e nota).

06:12 dívidas. Dívidas morais, isto é, os pecados (ver nota em Lc 11:04).



06:13 não nos deixeis cair em tentação. Ou seja, não nos levam através de ensaios tão profundas que eles iriam nos tentar a ser infiel a você (veja 1 Coríntios 10:13 e nota). Deus não tenta (no sentido de atrair para o pecado; ver Jas 1:13 e nota). maligno. Satanás. Outros acham que a referência é a "mal", ou seja, as circunstâncias do mal (ver a primeira parte da nota de texto NVI). Para a segunda parte da nota de texto cf NVI. 1Cr 29:10-11 .

06:15 perdoar ... perdoar. Veja Ef 4:32 e nota.

06:16 rápido. Veja as notas em Mc 2:18 ; Lc 18:12 . Jesus não condenar o jejum como tal ostentação, mas em jejum. hipócritas. Veja a nota sobre v.2 . sua plena recompensa. Veja a nota sobre v.2 .

06:17 colocar o óleo sobre a tua cabeça e lava o rosto. Ou seja, manter o seu aparecimento regular. Judeus colocar cinzas sobre suas cabeças quando em jejum.



6:19-21 Os perigos da riqueza são muitas vezes mencionados no Novo Testamento (por exemplo, v. 24 ; 13:22 ; 19:22 ; Mc 10:17-30 ; Lc 12:16-21 ; 1 Timóteo 6:9-10 , 17-19 ; Hb 13:05 ; Jas 5:2-3), mas em nenhum lugar eles estão condenados em si mesmas. O que Jesus condena aqui é a ganância ea acumulação de riqueza.

06:19 Não acumulem. Ou "Parai de armazenar." Eles já podem ter começado a fazê-lo. a traça ea ferrugem. Representante de todos os agentes e os processos que destroem bens materiais. arrombam e furtam. A maioria das casas na Terra Santa teve paredes feitas de tijolos de barro e pode ser dividido em facilmente.

06:20 tesouros no céu. Qualquer coisa feita nesta vida que tem valor eterno será recompensado. Cf. "Rico para com Deus" (Lc 0:21).

06:21 Veja Lc 12:34 . coração. Veja nota em 5:08 .

6:22 O olho é a lâmpada do corpo. Ele permite que a luz para iluminar o corpo. seus olhos são bons. Você reconhece a tolice de acumular riqueza (v. 19). O termo grego para "bom", no entanto, também pode ser traduzida como "saudável", aqui o que implica "generoso". corpo inteiro. Pessoa inteira.

06:23 seus olhos são maus. Eles são cegos para a sedução das riquezas. O termo grego para "ruim", no entanto, também pode ser traduzida como "insalubre", aqui o que implica "mesquinho".

06:24 Veja Lc 16:13 ; Jas 04:04 .

6:25 não se preocupe. Veja Fp 4:06 e nota. preocupe. Indevida ansiedade em vez de uma preocupação legítima de prover para as necessidades diárias (cf. Lc 10,41-42 ; 2TH 3:6-12).



06:27 acrescentar uma hora. Mas a ansiedade pode muito bem encurtar a expectativa de vida, como a medicina moderna tem mostrado.

06:28 lírios. Aqui representa flores em geral.

06:30 lançada ao fogo. Grama era comumente usado para aquecer fornos de barro na Terra Santa. de pouca fé. Veja 08:26 ; 14:31 ; 16:08 ; 17:20 ; Lc 12:28 .



06:33 O coração da questão. reino. Veja nota em 3:02 . a sua justiça. A vida justa que Deus exige, como o conteúdo do Sermão enfatiza (ver, por exemplo, 5:06 , 10 , 20 ; 06:01).

Capítulo 7



07:01 O cristão não é julgar hipocritamente ou hipocritamente, como pode ser visto a partir do contexto (v. 5). O mesmo pensamento é expresso em 23:13-39 (cf. Rm 2:01). Obedecendo os mandamentos de Cristo neste capítulo não impede apreciação do caráter-se básica de outra pessoa é um cão (v. 6) ou um falso profeta (v. 15), ou se a vida mostra fruto (v. 16). Escritura exorta repetidamente os crentes a avaliar cuidadosamente (ver Jo 07:24) e escolher entre boas e más pessoas e coisas ("devassos", 1 Coríntios 5:09 , aqueles que se disfarçam de anjos de luz, 2Co 11:14 ; "cães, " Fp 3:02 ; "falsos profetas", 1Jo 4:01). O cristão deve "testar tudo" (1Ts 5:21).

7:3-5 Jesus repreende o julgamento hipócrita.

07:03 cisco ... prancha. Um exemplo de exagero nos ensinamentos de Jesus (cf. 19:24). Seu objetivo é levar para casa um ponto (ver Lc 6:41 e nota).

07:05 hipócrita. Veja nota em 6:02 .

07:06 O ensino sobre o reino deve ser dada de acordo com a capacidade espiritual dos alunos. cães. Os cães imundos da rua foram realizadas em baixa estima.

7:7-11 Veja nota em Lc 11:5-13 .



07:08 Solicita ... busca ... bate. Imperativos presentes gregos são usados aqui, indicando pedir constante, buscando e batendo. A oração persistente está sendo enfatizado (cf. Tg 4:2-3 ;. cf também Ge 32:26 e nota).

7:11 presentes bons. Veja Lc 11,13 e nota.

07:12 A chamada regra de ouro é encontrado em forma negativa no judaísmo rabínico e também no hinduísmo, budismo e confucionismo. Ocorreu em várias formas no ensino ética grega e romana. Jesus declarou-lo em forma positiva. em tudo. Provavelmente refere-se ao ensino de todo o Sermão até este ponto. resume. Cf. 22:36-40 ; Ro 13:8-10 e relevantes notas. a Lei e os Profetas. Veja nota em 5:17 .

07:13 porta estreita. O portão que leva para o reino dos céus é sinônimo de "vida" (v. 14). destruição. A separação de Deus no inferno.

07:15 falsos profetas. As pessoas que não tenham sido enviados por Deus, mas que afirmam que eles foram (ver 24:24 ; Jer 23:16 e nota).

07:19 Veja Jo 15:06 e nota; cf. Mt 03:10 .

07:20 Cf. Jo 15:07 e nota.



07:21 Senhor. Aqui parece significar mais do que simplesmente "senhor" ou "mestre", tendo em vista o fato de que Jesus é aquele que toma a decisão final sobre o destino eterno de uma pessoa. Veja Lc 6:46 ; Col 2:06 ;. cf Rm 10:09 e observe; 14:09 ; 1Co 0:03 ; Fp 2:11 e nota sobre 2:10-11 . reino dos céus. Veja nota em 3:02 . faz a vontade de meu Pai. O fator decisivo para quem entra no reino (ver Mc 3:35 ; Ro 10:9-10 e notas).

07:22 naquele dia. O dia do juízo (cf. Mal 3:17-18). profetizar. Na Bíblia, esse verbo significa principalmente para dar uma mensagem de Deus, não necessariamente de prever. demônios. Veja nota em Mc 01:23 .

7:24-27 Esta parábola termina o Sermão da Montanha e também termina o chamado Sermão da Planície ("lugar plano") encontrados em Lc 6:17-49 .



7:24 rock. A Bíblia fala muitas vezes metaoricamente de Deus ou Cristo como um "rock" (ver Gênesis 49:24 ; Sl 18:02 ; 1Co 10:04 e notas). A referência de Jesus aqui para uma base de rock pode envolver uma alusão sutil para esta metáfora.

07:25 chuva caiu. A Terra Santa é conhecida por suas chuvas torrenciais que muitas vezes causam inundações catastróficas.

07:28 ficaram maravilhados. Uma reação comum por ouvintes de Jesus ao seu ensino, tanto a sua apresentação e sua autoridade (ver nota em Mc 01:22).

07:29 autoridade. Os mestres da lei citado outros rabinos para apoiar o seu próprio ensino (ver nota sobre 02:04), mas Jesus falou com autoridade divina (ver 09:06 , 8 ;. cf Jo 07:46).

Capítulo 8

08:01 montanha. Veja 05:01 e nota.

08:02 lepra. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 . Senhor. Veja nota em 7:21 . tornar-me limpo. A lepra fez uma pessoa impura (ver Lev 13:03 , 8 , 11 , 20) e socialmente um pária (ver Lev 13:45-46).

08:03 tocou o homem. Veja nota em Mc 01:41 .

08:04 não conte a ninguém. Jesus não queria agitar o popular, mas enganado, as expectativas de que um Messias milagroso que logo surgem como rei dos judeus e entregá-los do jugo romano. Para obter instruções semelhantes ver 09:30 ; 12:16 ; 16:20 ; 17:09 . Em Marcos ver 01:34 , 44 e nota sobre 01:34 ; 03:12 ; 05:43 e nota; 07:36 ; 08:30 ; 09:09 e nota. Em Lucas ver 04:41 ; 08:56 ; 09:21 e observe; 24:21 e nota. Em João ver 06:15 e nota. mostra-te ao sacerdote. Veja nota em Lc 05:14 . um testemunho para eles. Veja nota em Mc 01:44 . Ios. Os sacerdotes e as pessoas.

08:05 Cafarnaum. Veja nota em 4:13 . centurião. Um oficial militar romano no comando de 112 soldados. No relato de Lucas (Lc 7:1-5) anciãos judeus e amigos do centurião veio a Jesus em seu nome, mas Mateus não mencionar esses intermediários.

08:08 Eu não mereço receber-te debaixo do meu teto. Em grego as palavras "eu não mereço" são os mesmos que os utilizados por João Batista em 03:11 ("Eu não sou digno"). A declaração inteira revela como o centurião altamente considerado Jesus e também revela o seu próprio senso de indignidade para fazer esta maravilha de trabalho judeu para entrar em sua casa e curasse o seu filho.

08:10 ele estava espantado. Veja nota em Lc 07:09 . Em seu estado encarnado Jesus experimentou todas as emoções humanas. tamanha fé. Veja nota em Lc 07:09 .

08:11 A universalidade do evangelho é um dos temas de Mateus (ver Introdução: Os destinatários). festa ... no reino dos céus. O banquete messiânico escatológico que simboliza as bênçãos de um relacionamento íntimo com Deus (cf. Isaías 25:6-9 e nota sobre 25:6).

08:12 súditos do reino. Judeus que achavam que seu judaísmo era um passaporte herdado para a entrada no reino (veja 3:9-10 e nota sobre 03:09). fora, na escuridão. Inferno. choro e ranger de dentes. A frase usada apenas no Evangelho de Mateus (aqui, 13:42 , 50 ; 22:13 ; 24:51 ; 25:30), embora uma frase quase idêntica ocorre em Lc 13:28 -para descrever o sofrimento horrível experimentou no inferno.

08:14 Pedro da mãe-de-lei. Veja as notas em Mc 1:30 ; Lc 04:38 .

08:15 ele. Jesus. Mc 01:31 e Lc 04:39 tem "eles". Ela começou a servir não somente Jesus, mas também seus clientes, provavelmente, preparando uma refeição para eles.

08:16 da noite. Veja Lc 4:40 e nota. possuído por um demônio. Veja as notas em Mc 1:23 ; Lc 04:33 .

08:17 realizada. Furar a carga de. As doenças não foram transferidos para Jesus, no sentido de torná-lo doente.

08:18 do outro lado. O lado leste.

08:19 professor da lei. Veja nota em 2:04 .

08:20 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

08:21 enterrar meu pai. Veja nota em Lc 09:59 .

08:22 deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos. Deixe-os espiritualmente mortos enterrar os mortos fisicamente. O tempo do ministério de Jesus foi curta e exigiu total atenção e compromisso. Esta declaração sublinha as exigências radicais do discipulado de Jesus, uma vez que os judeus davam grande importância ao dever dos filhos para enterrar seus pais.

8:23-27 Veja nota em Mc 4:35-41 .

08:24 tempestade furiosa. Veja nota em Mc 04:37 . Mas Jesus estava dormindo. Veja nota sobre Mc 4:38 ; cf. JNH 1:4-5 .

08:26 pouca fé. Veja 06:30 e nota.

08:27 Que tipo de homem é esse? Veja nota em Mc 04:41 .

08:28 região dos gadarenos. A região em torno da cidade de Gadara, a seis milhas a sudeste do Mar da Galiléia. Marcos e Lucas identificar a região pelo capital Gerasa, localizada a cerca de 35 km ao sudeste do Mar (ver nota sobre Lc 08:26). dois. Mc 5:02 e Lc 8:27 (veja nota lá) mencionar apenas um Gadarene demoníaca. possuído por um demônio. Veja a nota sobre v_16 .

08:29 Filho de Deus. Veja nota em Lc 08:28 . tempo determinado. O tempo de seu julgamento (ver notas sobre Mc 5:10 ; Lc 08:31).

08:30 manada de porcos. Um grande número de gentios viviam no território da Decápole (ver mapa, p. 1.530). Normalmente, os judeus não criam porcos, uma vez que foram considerados os mais imundo de todos os animais.

08:32 Embora Jesus aparentemente consentido com o pedido dos demônios, os porcos levou os demônios para as profundezas do mar, talvez simbólico do Abismo (ver Lc 8:31 e nota).

08:34 implorou-lhe para sair. Eles eram provavelmente mais preocupados com sua perda financeira do que com a libertação do homem possuído pelo demônio miserável (ver nota em Mc 05:17).

Capítulo 9

09:01 atravessado. O extremo norte do Mar da Galiléia. sua própria cidade. Cafarnaum (ver nota sobre 04:13).

09:02 sua fé. A fé dos homens que ele, assim como a fé do paralítico transportados. teus pecados estão perdoados. Veja nota em Mc 02:05 . Neste caso,

talvez houvesse uma relação entre o pecado do homem e sua paralisia (cf. Jo 9:1-3). Muito provavelmente Jesus está evocando Sl 103:3 .

09:03 blasfêmias. Aqui, o termo inclui usurpando prerrogativa de Deus de perdoar os pecados (ver notas sobre Mc 2:07 ; Lc 05:21).

9:5-6 Veja as notas em Mc 2:9-10 ; 14:64 .

09:06 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

09:09 Mateus. Marcos e Lucas chamam esse discípulo Levi nas historias paralelas (mas ver também Mc 3,18 ; Lc 6:15 ; At 1:13). O estande da publicano. Veja nota em Mc 02:14 . levantou-se e seguiu-o. Veja nota em Lc 05:28 .

09:10 cobradores de impostos. Veja as notas sobre 05:46 ; Mc 02:16 . "pecadores". Veja nota em Mc 02:15 .

09:11 fariseus. Veja nota em Mc 02:16 .

09:12 não o saudável que precisam de médico, mas sim os doentes. Veja nota em Lc 05:31 .

9:13 Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores. Veja nota em Mc 02:17 .

09:14 Veja as notas em Mc 2:18 ; Lc 05:33 .

09:15 Veja as notas em Mc 2:19-20 .

09:17 odres novos. Nos tempos antigos, peles de cabra eram usados para armazenar vinho. Como o suco de uva fermentado fresco, o vinho seria expandir, eo novo odre se estenderia. Mas uma pele usado, já esticada, iria quebrar (ver nota sobre Jó 32:19). Jesus traz uma novidade que não pode ser confinado dentro das velhas formas.

09:18 régua. De Marcos e Lucas, sabemos que ele era um chefe da sinagoga chamado Jairo (ver notas sobre Mc 5:22 ; Lc 08:41). acaba de morrer. Mc 05:23 tem "está morrendo", mas Mateus omite referência aos mensageiros posteriores (Mc 05:35) e condensa (ver notas sobre 21:12-17 ; 21:18-22), apresentando no início o que era realmente verdade antes de Jesus chegou à casa.

09:20 sujeitas a hemorragia por doze anos. Veja as notas em Mc 5:25 ; Lc 08:43 .

09:21 Veja as notas em Mc 5:28 ; Lc 08:45 .

9:22 filha. Veja nota em Lc 08:48 . curados. Veja nota em Mc 05:34 .

09:23 flautistas. Músicos contratados para jogar em cerimônias de luto. multidão barulhenta. Mourners contratadas para chorar e lamentar (ver nota sobre Mc 05:38).

09:24 não morta, mas dorme. Veja nota em Lc 08:52 .

09:25 tomou a menina pela mão. Tocar um corpo morto normalmente resultou na impureza ceremonial (ver Lev 11:31 ; 21:01 e nota, 11; 22:04 ; Nu 19:14 e nota), mas a ação de Jesus trouxe vida, não historiaminação.

09:27 cegos. Isaías previu a cura do cego na era messiânica (Is 35:5). Filho de Davi. Um título popular judaica para a vinda do Messias (por exemplo, 12:23 ; 20:30 ; 21:09 ; 22:41-45 ; ver nota sobre 01:01).

09:29 De acordo com a sua fé. Isto é, "Porque você tem fé", não "em proporção à sua fé." Jesus não proporcionar a cura de acordo com a quantidade de fé os cegos tinham (ver 17:20 e nota). Cf. 08:13 ; Mc 9:23 e nota; 11:23 ; Jo 11:40 .

09:30 Veja as notas sobre 8:04 ; 16:20 .

09:32 não podia falar. Isaías também (ver nota sobre v. 27) previu que o mudo falava na era messiânica (Is 35:6).

09:33 espantado. Veja 08:27 ; 13:54 ; 15:31 ; 21:20 ; 22:22 ; cf. Mc 1:22 e nota.

09:34 príncipe dos demônios. Veja nota em 10:25 .

09:35 sinagogas. Veja nota em Mc 01:21 . uma boa notícia. Veja nota em Mc 01:01 .

 09:36 compaixão. Compaixão de Jesus para as pessoas é frequentemente observado nos Evangelhos (ver 14:14 ; 15:22 ; 20:34 ; Mc 1:41 ; 06:34 ; 08:02). como ovelhas sem pastor. Veja Ezequiel 34:5 ; Zacarias 10:02 ; 13:07 e notas; Mc 06:34 .

Capítulo 10

10:2-4 Veja as notas em Lc 6:14-16 .

10:02 apóstolos. A única ocorrência desta palavra no Evangelho de Mateus. Veja nota em Mc 06:30 .

10:03 Tadeu. Também chamado de Judas (não o Iscariotes [Jo 14:22]); ver Mc 3,18 ; Lc 6:16 ; At 1:13 e nota.

10:04 , o Zelote. Ou uma descrição do zelo religioso de Simão ou uma referência a sua filiação no partido dos zelotes, um grupo revolucionário judeu violentamente contrário de domínio romano sobre a Terra Santa.

10:05 Não vá. A boa notícia sobre o reino deveria ser proclamado primeiro somente aos judeus. Depois de sua morte e ressurreição, Jesus ordenou a mensagem a ser levado a todas as nações (28:19 ; cf 21:43).Samaritanos. A raça mestiça resultante do casamento entre israelitas deixados para trás quando o povo do reino do norte foram exilados e gentios trouxe para a terra pelos assírios (2Rs 17:24). Hostilidade amarga existia entre judeus e samaritanos nos dias de Jesus (ver Jo 4:09 e nota).

10:07 reino dos céus. Veja nota em 3:02 .

10:08 lepra. Veja NIV nota de texto e nota sobre Lev 13:02 .

10:9-10 Veja as notas sobre Mc 6:8-9 .

10:10 o trabalhador é digno do seu sustento. . Cf. 1 Coríntios 9:4-14 ; 1Tm 5:17-18 e nota sobre 05:18 .

10:11 estadia em sua casa. Veja nota em Lc 09:04 .

10:12 sua saudação. Saudação dos judeus era shalom, "paz" (ver Lc 10:05).

10:13 Se a casa for digna. Isto é, "Se um homem de paz está lá" (Lc 10:06). deixe o seu retorno a paz para você. Ou (1) retirar a sua bênção, ou (2) sair de casa.

10:14 sacudi o pó dos vossos pés. Um ato simbólico praticado pelos fariseus sobre quando eles deixaram a área Gentile impuro. Aqui ele representava um ato de solene advertência para aqueles que rejeitaram a mensagem de Deus (ver notas em Lc 09:05 ; Ac 13:51 ; cf At 18:06).

10:15 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . Sodoma e Gomorra. Veja Ge 19:23-29 ; Lc 10:12 e nota.

10:16 Cf. 07:15 ; cf. também a declaração de Paulo em Romanos 16:19 : "Eu quero que você seja sábio sobre o que é bom, e inocente sobre o que é o mal."

10:17 conselhos locais. Os tribunais de primeira instância, relacionados com as sinagogas locais, que tentou casos menos graves e açoitados os culpados. sinagogas. Veja as notas em Mc 1:21 ; Lc 21:12 .

10:18 antecipa a missão aos gentios. O Evangelho de Mateus enfatiza a universalidade do evangelho (veja nota em 08:11 ; ver também Introdução: Os destinatários).

10:19 não se preocupe com o que dizer. Ou seja, para defender-se (Lc 21:14-15). você será dado o que dizer. "As palavras e sabedoria" que não pode ser resistido (Lc 21:15 ; veja nota lá).

10:20 o Espírito de vosso Pai é que fala. Veja Mc 13:11 ; Lc 12:11-12 ; cf. Lc 21:14-15 .

10:21 A alusão é a Mic 07:06 , que é citado em vv. 35-36 .

10:22 Tudo. A hipérbole. aquele que perseverar até o fim será salvo. Veja nota sobre Mc 13:13 .

10:23 Alguns levam Jesus a dizer aqui como uma referência à sua segunda vinda no fim dos tempos (ver 24:30), mas é difícil conciliar isso com o fracasso dos discípulos para "terminar a atravessar" (evangelizar) as cidades de Israel antes que isso aconteça. Por isso, é provavelmente o melhor entendida como referindo-se a sua vinda em juízo sobre os judeus quando Jerusalém eo templo foram destruídos em 70 dC.

10:25 Belzebu. O príncipe dos demônios (0:24); a forma grega do nome hebraico Baal-Zebub ("senhor das moscas"), que é uma paródia e zombaria do epíteto real, Baal-Zebul ("Exaltado Baal" ou "Baal o príncipe"; ver NIV nota de texto aqui e nota em Juízes 10:06). O nome passou a ser usado de Satanás.

10:26-33 Veja Lc 12:2-9 e notas.

10:26 Ios. Os perseguidores (vv. 21-25).

10:28 não podem matar a alma. Veja Lc 0:04 e nota. alma. O verdadeiro self (ver nota em SI 06:03). Corpo e alma estão intimamente relacionados nesta vida, mas são separados por ocasião da morte e, em seguida, se reunir na ressurreição (cf. 2Co 5:1-10 e notas; Fp 1:23-24). o Uno. Deus. Somente Ele determina o destino final de todos nós. destruir a alma eo corpo no inferno. Veja Lc 0:05 e nota. inferno. Veja nota em 5:22 .

10:29 vendem dois pardais por um centavo. Cf. Lc 0:06 e nota.

10:31 vale mais do que muitos pardais. Ver 06:26 .

10:32-33 Veja Lc 12:8-9 e notas.

10:34 À primeira vista, esta palavra soa como uma contradição de Isa 09:06 ("Príncipe da Paz"), Lc 2:14 ("paz na terra aos homens") e Jo 14,27 ("Deixo com você "). É verdade que Cristo veio trazer a paz a paz entre o crente e Deus, ea paz entre os seres humanos. No entanto, o resultado inevitável da vinda de Cristo é de conflito entre Cristo eo anticristo, entre a luz e as trevas, entre as crianças de Cristo e filhos do diabo. Este conflito pode ocorrer mesmo entre os membros de uma mesma família (vv 35-36. ; Mc 10:29-30).

10:37 Veja Lc 14:26 e nota.



10:38 toma a sua cruz. A primeira menção da cruz no Evangelho de Mateus. A cruz era um instrumento de morte e aqui simboliza a necessidade do total compromisso, até mesmo ao ponto de morte por parte dos discípulos de Jesus (ver nota em Mc 08:34).

10:39 Veja nota em Lc 09:24 .



10:40-42 Em tempos de perseguição, a hospitalidade foi especialmente importante e pode ser perigosa. Então, Jesus indica que aqueles que fornecê-la e de benevolência para com o povo de Deus receberá uma recompensa.

10:42 copo de água fria. Veja nota em Mc 09:41 .

Capítulo 11

11:01 Enquanto os 12 apóstolos estavam realizando sua primeira missão, Jesus continuou o seu ministério na Galiléia. Galiléia. Veja nota em 2:02 .

11:02 João. O Batista (ver nota em 3:01). na prisão. Veja nota em Lc 07:19 .

11:03 o que estava por vir. O Messias. esperar alguém. Veja nota em Lc 07:19 .

11:04 relatório a João o que estais ouvindo e vendo. Veja nota em Lc 07:22 .

11:05 lepra. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 . a boa notícia é anunciada aos pobres. Veja nota em Lc 07:22 .

11:06 homem que não se desviam. Veja nota em Lc 07:23 .

11:7-10 Veja Lc 7:24-28 e notas.

11:10 Veja Malaquias 3:1 e nota.

11:11 maior do que ele. João pertencia à idade da antiga aliança, que era preparatório para Cristo. O crente menos NT tem um privilégio maior em Cristo como uma parte de sua noiva (a igreja, Ef 5:25-27 , 32) do que João, o Batista, que era apenas um amigo do noivo (Jo 03:29). Outro ponto de vista, no entanto, sublinha a expressão "aquele que é menos", sustentando que a chave para o seu significado é encontrado em 18:04 - "quem se humilha como esta criança." Tal pessoa, apesar de "menos", é considerado por Deus como ainda maior do que João Batista.

11:12 Desde os dias de João Batista. Desde o início do ministério de Jesus. reino dos céus. Veja nota em 3:02 . vigorosamente avançando. O grego aqui pode ser tomada em qualquer um ativo (NIV) ou um sentido passivo.Neste contexto, o seu significado passiva seria "sofrendo ataques violentos." O termo "homens fortes",

então, seria entendida em um sentido negativo, "as pessoas violentas." O verso, então, enfatizar a contínua perseguição das pessoas do reino.

11:13 profetas ea lei. Todo o Antigo Testamento (veja 5:17 e nota) profetizou a vinda do reino. João representou o fim da era antiga aliança.

11:14 ele é o Elias que estava para vir. Uma referência ao Mal 4:05 , que profetizou a reaparição de Elias antes do dia do Senhor. Algumas das pessoas que se lembrou da profecia e perguntou João Batista: "Você é Elias?"Ele respondeu: "Eu não sou" (Jo 01:21). João não era literalmente a reencarnação de Elias, mas ele fez cumprir a função eo papel do profeta (ver Mt 17:10-13 e observe em Lc 01:17).

11:16 como crianças sentadas nas praças. Veja nota em Lc 07:32 .

11:17 tocava flauta. Como em um casamento. cantou um canto fúnebre. Como em um funeral. Este último simboliza o ministério de João, o ex de Jesus. O povo da "geração" de Jesus (v. 16) eram como crianças que se recusaram a responder em qualquer ocasião.

11:19 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . amigo de publicanos e "pecadores". Veja nota em Lc 07:34 . a sabedoria é justificada por suas ações. Aparentemente, significa que Deus (sabedoria) enviou João e Jesus em funções específicas, e que este seria justificado pelas obras duradouras de Jesus e João (ver nota em Lc 07:35).

11:20 se arrepender. Veja nota em 3:02 .

11:21 Corazim. Mencionado na Bíblia apenas duas vezes (aqui e em Lc 10:13), ele estava perto do Mar da Galiléia, provavelmente cerca de dois quilômetros ao norte de Cafarnaum. Betsaida. Na costa nordeste do Mar da Galiléia. Filipe, o tetrarca reconstruída Betsaida e nomeou-Julias, depois de Julia, filha de César Augusto. Tiro e Sidom. Cidades na costa norte fenícia da Terra Santa (ver nota em Mc 07:31). saco. Aqui, um sinal de arrependimento (ver nota sobre Ge 37:34). Cf. Ap 06:12 . cinzas. Além disso, um sinal de arrependimento.

11:23 Cafarnaum. Veja nota em Lc 10:15 . Sodoma. Veja as notas sobre 10:15 ; Ge 13:10 ; Lc 10:12 .

11:25 Senhor do céu e da terra. Um título para Deus enfatizando sua soberania e encontrou apenas três vezes na Bíblia (aqui, Lc 10:21 ; Ac 17:24). essas coisas. Ou o significado dos milagres de Jesus (ver vv. 20-24) ou de toda a sua missão. sábio. De acordo com as normas desta idade (ver 1 Coríntios 1:26-29 ; cf 1 Coríntios 3:18 e nota). crianças pequenas. Os discípulos, ou, mais geralmente, os humildes seguidores de Jesus.

11:26 sua boa vontade. Uma vez que Deus é "Senhor do céu e da terra" (v. 25), ele soberanamente revela e esconde.

11:27 Todas as coisas. A revelação plena de Deus (cf. v 25). Ninguém conhece o Filho. Conhecimento total do Filho pertence somente ao Pai. Os crentes podem "saber" o Filho para a salvação (1Jo 5:20), e de uma forma profunda e satisfatória, mas não completamente (ver Jo 10:14 e observe; cf Fil 3:7-11 e notas). exceto ... aqueles a quem o Filho o quiser revelar. Cristo escolhe soberanamente aqueles a quem ele revela um conhecimento salvífico de Deus (cf. Jo 14,6 e nota).

11:28 cansados e sobrecarregados. Provavelmente uma referência às "cargas pesadas" os fariseus colocados "aos ombros dos homens" ao insistir numa interpretação legalista da lei (23:04).

11:29 jugo. Cf. v.30 e nota. encontrareis descanso para as vossas almas. Veja Jer 06:16 e nota.

11:30 meu fardo é leve.. Cf. Sl 55:22 ; 1Jo 5:03 e notas.

Capítulo 12

12:01 searas. De trigo ou cevada, este último consumido por pessoas mais pobres. escolher algumas espigas. Veja nota em Mc 02:23 .

12:02 fariseus. Veja nota em 3:07 . o que é ilegal no sábado. Veja nota em Mc 02:24 .

12:03 o que fez Davi. Veja nota em Mc 02:25 .

12:04 pão consagrado. Cada sábado, 12 pães frescos de pão eram para ser colocado em uma mesa no lugar santo (Ex 25:30 ; Lev 24:5-9). Os velhos pães eram comidos pelos sacerdotes.

12:05 profanar o dia. Ao fazer o trabalho necessário associado com os sacrifícios (ver Nu 28:9 ; cf Jo 7:22-23 e nota sobre 07:22).

12:08 o Filho do Homem é Senhor do sábado. Veja nota em Lc 06:05 .

12:09 sinagoga. Veja nota em Mc 01:21 .

12:10 curar no sábado. Os rabinos proibidos de cura no sábado, a menos que se temia que a vítima morreria antes do dia seguinte. Obviamente, o homem com a mão atrofiada não estava em perigo disso.

12:11-12 Jesus contrasta o valor de um animal com a de um ser humano (cf. Lc 13:15-16 ; 14:05 e notas).

12:12 lícito fazer o bem no sábado. Veja Mc 3:04 ; Lc 6:09 e notas.

12:13 "Estende a tua mão." Então, ele a estendeu. O fato de que o homem estendeu a mão atrofiada mostra que há uma conexão entre fé e poder de cura de Jesus.

12:14 Veja as notas em Mc 3:06 ; Lc 06:11 .

0:16 para não dizer quem ele era. Veja nota em 8:04 .



12:18-21 Outra passagem cumprimento (ver nota sobre 01:22). Este é da primeira música servo de Isaías (ver Isa 42:1-4 e nota) e é a mais longa citação OT no Evangelho de Mateus. Ele resume o ministério tranquila do servo do Senhor, que trará justiça e esperança para as nações.

12:18 o meu servo. Jesus é chamado de servo de Deus só aqui e em Ac 03:13 (veja nota lá), 26; 04:27 , 30 . a pessoa que eu amo, em quem tenho prazer. Veja nota em 3:17 . colocar o meu espírito sobre ele. Veja Isa 11:02 ;61:1 e notas.



12:20 Jesus conserta vidas quebradas (ver v. 15 ; Jo 4:4-42 ; 8:3-11).

12:22 endemoninhado. Veja as notas em Mc 1:23 ; Lc 04:33 .

12:23 Filho de Davi. Veja nota em 9:27 .

12:24 Veja 10:25 ; Lc 11:19 e notas.

12:25 reino dividido contra si mesmo. Veja nota em Lc 11:17 .

12:26 Satanás. Veja as notas sobre 4:01 ; 16:23 .

12:28 reino de Deus. Veja nota em 3:02 . que descerá sobre vós. Veja nota em Mc 1,15 .



12:30 Não pode haver abertura de espírito duplo em nosso relacionamento com Jesus (veja nota em Lc 11:23 , cf. Sl 119:113 ; Mc 9:40 ; Lc 9:50 e nota; Jas 01:08 ; 4: 8).

12:31 blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. O contexto (24 vv. , 28 , 32) sugere que o pecado imperdoável foi atribuir a milagres autenticação de Satanás Cristo feito no poder do Espírito Santo (ver nota em Mc 03:29).

12:32 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . Nesta idade ... a idade para vir. Veja Ef 1:21 e nota.

12:33 Veja 03:16 ; cf. Jas 3:11-12 .

12:34 Raça de víboras. No NT uma expressão usada apenas por João Batista (3:07 ; Lc 3:07) e Jesus (aqui, 23:33). Neste contexto, refere-se aos fariseus (v. 24). fora do que está cheio o coração fala a boca. Ver 15:18-19 . coração. Veja a nota na Sl 04:07 .

12:36 dia do julgamento. Na segunda vinda de Cristo; por vezes referido como "aquele dia" (7:22 ; 2 Timóteo 1:12 , 18), "o dia da matança" (Tg 5:05 ; veja nota lá).

12:38 milagre. Os fariseus queriam ver um milagre espetacular, de preferência no céu (ver Lc 11:16), como o sinal de que Jesus era o Messias. Em vez disso, ele citou um "sinal" da história. Veja nota em Lc 11:29 .



12:39 adúltera. Referindo-se ao espiritual, não física, adultério, no sentido de que sua geração havia se tornado infiel a seu marido espiritual (Deus; ver Ex 34:15 ; Hos 1:02 e notas). sinal do profeta Jonas. Veja nota em Lc 11:30 .

12:40 três dias e três noites. Incluindo, pelo menos, parte do primeiro dia e parte do terceiro dia, uma historia comum judaica de tempo. Veja nota em Lc

24:46 . enorme peixe. A palavra grega não significa "baleia", mas sim "da criatura do mar", isto é, um peixe enorme (ver nota sobre JNH 01:17). Filho do homem. Veja nota em Mc 08:31 .

12:41-42 um maior do que Jonas ... um maior do que Salomão. Veja nota em Lc 11:31-32 .

12:42 Rainha do Sul. Em 1Rs 10:01 , ela é chamada a rainha de Sabá, um país no sudoeste da Arábia, agora chamado Iêmen.

12:43-45 Veja as notas em Lc 11:24-25 .

12:46 mãe e irmãos. Veja nota em Lc 08:19 .

12:50 quem faz a vontade de meu Pai. Veja as notas em Mc 3:35 ; Lc 8:21 .

Capítulo 13

13:01 saiu da casa. Consulte "entrou na casa" (v. 36). Estas duas frases determinar a configuração do ensino de Jesus em vv.1-35 .

13:02 sentou-se nela. Veja nota em Mc 04:01 .

13:3-9 Veja vv.18-23 para a interpretação dessa primeira parábola.

13:03 parábolas. Nossa palavra "parábola" vem do grego parabole, que significa "uma colocação ao lado de"-e, assim, uma comparação ou uma ilustração. Seu uso mais comum no NT é para as histórias ilustrativas que Jesus chamou de natureza e vida humana. Os Evangelhos Sinópticos contêm cerca de 30 dessas histórias. O Evangelho de João não contém parábolas, mas usa outras figuras de linguagem (ver notas sobre Mc 4:02 ; Lc 08:04). a semear a sua semente. Veja nota em Lc 08:05 . De acordo com Mc 4:14 ; Lc 8:11 (ver notas lá), a semente é a palavra de Deus.

13:4-6 Veja nota em Mc 4:3-8 .

13:04 pássaros. Satanás, "o mal" (v. 19).

13:05 locais rochosos. Não chão coberto com pequenas pedras, mas solo raso em cima de rocha sólida. Veja nota em Lc 08:06 .

13:08 cem. Veja as notas em Mc 4:08 ; Lc 08:08 .

13:09 ouça. Veja nota em Lc 08:08 .

13:10 Veja nota em Lc 08:09 .

13:11 mistérios do reino dos céus. Veja as notas em Mc 4:11 ; Lc 08:10 .

13:13-14 Jesus fala em parábolas por causa da apatia espiritual do povo (ver nota em Lc 08:04).

13:13 Porque vendo, eles não vêem. Veja as notas em Mc 4:12 ; Lc 08:10 .

13:14-15 Veja Isa 6:9-10 e notas.

13:18 o que a parábola do semeador quer dizer. Jesus raramente interpretadas suas parábolas, mas aqui ele faz.

13:19 mensagem. Cf. "Palavra de Deus" de Lucas (08:11). maligno. Satanás (o diabo; ver Mc 4:15 ; Lc 8:12 e nota).

13:21 Cf. 24:10-12 ; veja nota em Lc 08:13 .

13:22 a preocupação desta vida eo engano das riquezas. Lc 08:14 acrescenta "prazeres" da vida para essas duas frases. sedução das riquezas. Veja nota em Mc 04:19 .

13:23 comprehende. Cf. a citação Isaías em vv.14-15 . Mateus usa esta palavra seis vezes neste capítulo (aqui e em vv. 13-15 , 19 , 51). cem ... vezes. Veja nota em Lc 08:08 .

13:24-30 Ver vv.36-43 para a interpretação.

13:24 O reino dos céus é semelhante. Esta frase introduz seis das sete parábolas neste capítulo (todos, mas a parábola do semeador).

13:25 ervas daninhas. Provavelmente joio, que se parece muito com o trigo, enquanto é jovem, mas depois podem ser distinguidos. Esta parábola não se refere aos incrédulos na igreja professa. O campo é o mundo (v. 38).Assim, neste mundo as pessoas do reino lado vivo a lado com as pessoas do mal.

13:30 colheita. O julgamento final (ver notas sobre Joel 3:13 ; Mc 4:29 ; Ap 14:15).

13:31-32 Embora o reino não parecem ter um começo insignificante, ele acabará por se espalhar por todo o mundo (ver nota em Mc 4:30-34).

13:32 o menor ... o maior. A semente de mostarda não é a menor semente conhecida hoje, mas era a menor semente utilizada por fazendeiros e jardineiros lá e naquela época, e em condições favoráveis a planta pode chegar a cerca de dez metros de altura. uma árvore ... seus ramos. Provavelmente uma alusão Da 04:21 , sugerindo que o reino dos céus será expandida para o domínio do mundo e que as pessoas de todas as nações encontrarão descanso nele (cf. Da 2:35 , 44-45 ; 07:27 ; Ap 11: 15).

13:33 Na Bíblia, o fermento normalmente simboliza o que é mau ou impuro (ver nota em Mc 08:15). Aqui, no entanto, é um símbolo de crescimento. Como fermento permeia um lote de massa, de modo que o reino dos céus se espalha por toda a vida de uma pessoa. Ou pode significar o crescimento do reino pelo funcionamento interno do Espírito Santo (usando a palavra de Deus). Veja nota em Lc 13:21 .

13:35 dito pelo profeta. A citação é de Sl 78 (ver nota em 78:2), um salmo atribuído a Asafe, que de acordo com 2Cr 29:30 era um "vidente" (profeta). Por outro possível entendimento desta frase ver 05:17 e nota.

13:37 , 41 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

13:42 fornalha ardente. Muitas vezes mencionado em conexão com o julgamento final na literatura apocalíptica (ver Ap 19:20 ; 20:14). choro e ranger de dentes. Ocorre seis vezes no Evangelho de Mateus (aqui; v. 50 ;08:12 ; 22:13 ; 24:51 ; 25:30) e em nenhum outro lugar do NT (mas veja a nota sobre 08:12).

13:43 os justos brilharão como o sol. Veja Da 0:03 . ouça. Veja nota em Lc 08:08 .



13:44-46 Estas duas parábolas ensinam a mesma verdade: O reino é de tão grande valor que se deve estar disposto a desistir de tudo o que tem, a fim de ganhá-lo. Jesus não implica que se pode comprar o reino com dinheiro ou boas ações.

13:44 tesouro escondido num campo. Nos tempos antigos, era comum para esconder tesouro no chão, pois não havia bancos, embora houvesse "banqueiros" (25:27 ; veja nota lá).

13:47-51 A parábola da rede ensina a mesma lição geral como a parábola do joio: Haverá uma separação final dos justos e dos ímpios. A parábola do joio também enfatiza que não devemos tentar fazer essa separação agora. Isso é inteiramente negócio do Senhor (vv. 28-30 , 41-42). Cf. nota sobre Eze 26:5 .

13:50 Veja nota em v.42 .

13:51 Sim. Provavelmente um exagero pelos discípulos, especialmente em vista das palavras de Jesus em 15:16 .

13:53 Conclui uma seção de ensino e introduz uma seção narrativa (cf. 7:28-29).

13:54 sua cidade natal. Nazaré (ver nota sobre 02:23). ensinar o povo na sinagoga deles. Veja nota em Mc 01:21 . espantado. Veja nota em 7:28 .

13:55 O filho de carpinteiro. Veja nota em Mc 6,3 . Aparentemente, José não estava mais vivendo no momento do incidente. irmãos. Filhos nascidos de José e Maria após o nascimento virginal de Jesus (ver nota sobre Lc 08:19).

13:58 falta de fé. A estreita relação entre fé e milagres é sublinhado no Evangelho de Mateus (cf. 8:10 , 13 ; 09:02 , 22 , 28-29).

Capítulo 14

14:01 tetrarca. O governante de uma quarta parte de uma região. "Herodes, o tetrarca" (Herodes Antipas) foi um dos vários filhos de Herodes, o Grande. Quando Herodes, o Grande morreu, seu reino foi dividido entre três de seus filhos (ver gráfico, p 1465. ; ver também mapear, p 1570.). Herodes Antipas governava a Galiléia e Perea (4 aC - anúncio 39). Mateus refere-se corretamente para ele como tetrarca aqui, como Lucas faz regularmente (Lc 3:19 ; 09:07 ; Ac 13:01). Mas em v.9 Mateus chama de "rei", como Mc 6:14 também faz, porque esse era o seu título mais popular entre os galileus, bem como em Roma.

14:02 João ... ressuscitou dentre os mortos. Veja nota em Mc 06:16 .

14:03 Herodes tinha prendido João. Veja nota em Mc 06:17 . Herodias. A neta de Herodes, o Grande (veja quadro, p. 1.465). Primeiro, ela se casou com seu tio, Herodes Filipe (Herodes, o Grande, também teve um outro filho chamado Philip), que viveu em Roma. Enquanto um hóspede em sua casa, Herodes Antipas convenceu Herodias deixar o marido por ele. O casamento com a esposa de um irmão, enquanto o irmão ainda estava vivo, era proibido pela lei mosaica (Lv 18:16). Philip. O filho de Herodes o Grande e Mariamne, a filha de Simão, o sumo sacerdote, e, portanto, um meio-irmão de Herodes Antipas, nasceu para Maltace (veja quadro, p. 1.465).

14:06 filha de Herodias. Salomé, de acordo com Joséus. Mais tarde, ela se casou com seu tio-avô, o outro Filipe (filho de Herodes, o Grande), que governou os

territórios do norte (Lc 03:01). Neste momento Salomé era uma mulher jovem em idade de casar. Sua dança era, sem dúvida, lascivo, eo desempenho agradou tanto a Herodes e seus convidados.

14:07 tudo o que ela perguntou. Veja Mc 6:22 e nota.

14:08 prato. Um prato de madeira plana em que a carne foi servido.

14:13-21 Ver 15:37 ; Mc 6:32-44 ; Lc 9:10-17 ; Jo 6:1-13 e notas.

14:13 o que tinha acontecido. Provavelmente se refere a vv.1-2, ou seja, a resposta de Herodes para relatos sobre Jesus. retirou-se ... para um lugar deserto. Para evitar a ameaça de Herodes ea prensagem das multidões.Tempo de Jesus ainda não tinha chegado (ver Jo 2:04 e nota; cf Jo 06:15).

14:14 compaixão. Veja nota em 9:36 .

14:20 doze cestos cheios. Veja nota em Jo 06:13 .

14:21 além de mulheres e crianças. Sozinho Mateus observa isso. Ele foi escrito para os judeus, que não permitiam mulheres e crianças para comer com os homens em público. Então, eles estavam em um lugar por si mesmos.

14:22 feito. A palavra grega usada aqui significa "obrigar" e sugere uma crise. João registra que, após o milagre da multiplicação dos pães e peixes multidões "a intenção de fazê-lo ... [Jesus] rei à força" (06:15). Isto envolveu uma completa incompreensão da missão de Jesus. Os discípulos podem ter sido pego no entusiasmo e precisava ser removida da área rapidamente.

14:23 orar. Mateus fala de Jesus orando apenas aqui e no Getsêmani (cf. 26:36-46).

14:24 distância considerável da terra. Veja Jo 6:19 e nota.

14:25 quarta vigília. 3:12 - 06h12 De acordo com cálculos romano a noite era dividida em quatro vigílias: (1) 06:12 - 21:12 (2) 09:12 - meia-noite (3), à meia-noite - 3:12 sou e (4) 03:12-06h12 (veja nota em Mc 13:35). Os judeus tinham apenas três relógios durante a noite: (1) pôr do sol - 10:12, (2) 22:12-02h12 e (3) 02:12 - nascer do sol (ver Juízes 7:19 e nota , 1 Samuel 11:11). andando sobre o mar. Veja nota em Mc 06:48 . lago. O Mar da Galiléia (ver nota em Mc 01:16).

14:26 fantasma. Veja nota em Mc 06:49 .

14:27 É I. Lit. "Eu sou" (cf. Ex 3,14 ; Isa 43:10 ; 51:12 ; Jo 8:58 e nota).

14:28 se é você. Uma condição assumida como sendo verdadeira. Pedro sabia que era Jesus, e é por isso que ele saiu do barco para a água em primeiro lugar.

14:31 de pouca fé. Veja nota em 6:30 . por que duvidaste? Veja Jas 1:5-8 .

14:33 Filho de Deus. Esta é a primeira vez que os discípulos usar o título total em relação a Jesus (cf. 3:17 , onde Deus o chamou de "meu filho", ver também Jo 03:16 e nota).

14:34 Genesaré. Ou a planície estreita (cerca de quatro quilômetros de comprimento e menos de dois quilômetros de largura) no lado oeste do Mar da Galiléia, perto da extremidade norte (norte de Magdala), ou de uma cidade na planície. A planície foi considerado um ponto do jardim, fértil e bem regada.

14:36 apenas tocar na borda do seu manto. Veja nota em Mc 05:28 .

Capítulo 15

15:02 tradição dos anciãos. Após o exílio babilônico, os rabinos judeus começaram a fazer regras e regulamentos meticolosas que regem a vida diária das pessoas. Estas foram as interpretações e aplicações da lei de Moisés, transmitidas de geração em geração. Nos dias de Jesus essa "tradição dos anciãos" estava em forma oral. Não foi até cad 212 que ele foi colocado em escrita na Mishná. Iavar. Veja nota em Mc 07:03 .

15:5-6 Veja as notas em Mc 7:11 , 13 .

15:7-20 Veja Mc 7:6-23 e notas.

15:07 hipócritas. Veja nota em 6:02 .

15:8-9 Veja Isa 29:13 e nota.

15:13 Toda planta que meu Pai celestial não plantou. Provavelmente refere-se aos fariseus e mestres da lei que estavam na platéia de Jesus (vv. 1 , 12).

15:15 parábola. Veja nota em Mc 13:03 . A parábola refere-se a Pedro é encontrado em v.11 .

15:21 Tiro. Veja nota em Mc 07:24 . Sidon. Cerca de 25 quilômetros ao norte de Tiro.

15:22 cananéia. Um termo encontrado muitas vezes no AT, mas somente aqui no NT. Nos tempos do NT havia nenhum país conhecido como Canaã. Alguns pensam que esta era a maneira semítica de se referir ao povo de Phoenicia neste momento. Marcos diz que a mulher era "um grego, nascido em siro-fenícia" (7:26 ; veja nota lá). Filho de Davi. Veja nota em 09:27 ; mostra que essa mulher pagã teve algum reconhecimento das reivindicações messiânicas de Jesus. possessão demoníaca. Veja Mc 1:23 ; Lc 4:33 e notas.

15:26 infantil. "As ovelhas perdidas de Israel" (v. 24). pão. Bênçãos da aliança de Deus. cães. Gentios. Ponto de Jesus era que o evangelho era para ser dado primeiro aos judeus. A mulher compreendeu implicação de Jesus e estava disposto a se contentar com "migalhas" (v. 27). Jesus recompensou "grande fé" (v. 28).

15:28 Jesus ficou satisfeito com a resposta da mulher (v. 27). Ele revelou não apenas sua inteligência, mas também a sua fé e humildade. Mulher. Veja nota em Jo 02:04 .

15:29 lá. A "região de Tiro e de Sidom" (v. 21 , ver nota em Mc 07:31).

15:31 espantado. Cf. Mc 1:22 e nota.

15:32-39 Veja as notas em Mc 8:1-10 .

15:32 compaixão. Veja nota em 9:36 .

15:36 quando ele tinha dado graças. A prática judaica nas refeições (ver 1Tm 4:3-5).

15:37 A alimentação do 5120 é registrado em todos os quatro Evangelhos, mas a alimentação dos 4.120 só em Mateus e Marcos. As 12 cestas mencionados nas historias da alimentação dos 5.120 eram, possivelmente, os cestos de almoço dos 12 apóstolos. Os 12 cestos de sobras também pode sugerir uma abundância

suficiente para alimentar todas as 12 tribos de Israel (cf. nota sobre Ex 25:30). Os sete cestas mencionados aqui eram provavelmente maior.

15:39 Magadan. Também chamado de Magdala, a casa de Maria Madalena. Mc 08:10 tem "Dalmanuta."

Capítulo 16

16:01 fariseus e saduceus. Veja nota em 3:07 . Normalmente estes dois grupos eram adversários, mas eles tinham um inimigo comum em Jesus. sinal do céu. Veja nota em Mc 08:11 .

16:04 sinal de Jonas. Veja 12:39-40 e observe em Lc 11:30 .

16:06 fermento dos fariseus e saduceus. Veja v_12 ; ver também nota sobre Mc 08:15 .

16:07 porque não trouxemos pão. Aparentemente, os discípulos, tomando a declaração de Jesus sobre o "fermento" (v. 6), de alguma forma se relacionam com o seu ser curto de pão. Talvez eles pensaram que seria necessário para cozer o pão quando eles chegaram ao outro lado do lago e estavam sendo avisados por Jesus não usar qualquer levedura fornecido pelos líderes religiosos historiaminados espiritualmente.

16:08 pouca fé. Veja nota em 6:30 .

16:12 Mateus muitas vezes explica o significado das palavras de Jesus (cf. 17:13).

16:13 Cesaréia de Filipe. Para distinguir-se da magnífica cidade de Cesaréia, que Herodes, o Grande, tinha construído na costa do Mediterrâneo. Cesaréia de Filipe, reconstruído pelo filho de Herodes Filipe (que nomeou depois Tibério César e ele próprio), foi ao norte do Mar da Galiléia, perto das encostas do Monte Hermon no que é hoje as Colinas de Golã. Originalmente era chamado Paneas (antigo nome sobrevive até hoje como Banias), em homenagem ao deus grego Pan, cujo santuário foi localizado lá. A região foi especialmente pagã. Quem dizem os homens, o Filho do Homem? Veja nota em Lc 09:18 . Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

16:14 João Batista. Veja Mc 6:16 e nota. Elias. Veja Mc 6:15 e nota.

16:16 Pedro respondeu. Veja nota em Lc 09:20 . Cristo. Veja NIV nota de texto em 1:17 ; veja também nota em Jo 01:25 . O OT equivalente (Messias) é usado de qualquer um que foi ungido com o óleo sagrado, como os sacerdotes e reis de Israel (por exemplo, Ex 29:7 , 21 ; 1Sm 10 , 1 , 6 ; 16:13 ; 2Sa 1: 14 , 16). A palavra carrega a idéia de ser escolhido por Deus, consagrado a seu serviço, e dotado de seu poder para realizar a tarefa atribuída. Perto do fim do período de OT a palavra assumiu um significado especial. É indicado o rei ideal ungido e capacitado por Deus para salvar o seu povo dos seus inimigos e estabelecer o seu reino justo (Da 9:25-26). As idéias que agrupados em torno do título Messias tendia a ser político e nacional na natureza. Provavelmente por essa razão, Jesus raramente usou o termo. Quando ele fez aceitá-la como aplicou a si mesmo, ele o fez com as reservas (cf. Mc 8,27-30 ; 14:61-63).

16:17 Simão, filho de Jonas. Em João 1:42 Jesus identifica Pedro como "Simão, filho de João". Provavelmente, Simão Pedro era filho de Joanã (a forma hebraica do nome), e Jonas é uma abreviatura aramaico de Joanã, enquanto João é da forma grega do nome. homem. Lit. "Carne e sangue" (ver notas em 1 Coríntios 15:50 ; Gal 1:16).

16:18 Pedro ... rocha ... igreja. No grego "Pedro" é Petros ("pedra isolada") e "rock" é petra ("alicerce"). Várias interpretações foram dadas a estas palavras: A base sobre a qual a Igreja está construída é (1) Cristo; (2) a confissão de Pedro de fé em Jesus como o Messias (v. 16); (3) ensinamentos-uma das grandes ênfases do Evangelho de Mateus de Cristo; (4) O próprio Pedro, entendida em termos de seu papel no dia de Pentecostes (Atos 2), o incidente Cornelius (Ac 10) e sua liderança entre os apóstolos. Ef 2:20 indica que a igreja é "edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas "(ver nota em Jo 1,42). igreja. Nos Evangelhos esta palavra é usada somente por Mateus (aqui e duas vezes em 18:17). Na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) a palavra grega subjacente é usado para a congregação de Israel. Nos círculos gregos da época de Jesus indicou a montagem de livre, o voto dos cidadãos em uma cidade (cf. Ac 19:32 , 39 , 41). Hades. O nome grego para o lugar dos espíritos que partiram, geralmente equivalente ao hebraico Sheol (ver nota sobre Ge 37:35). As "portas do inferno" pode significar os "poderes da morte", ou seja, todas as forças que se opõem a Cristo e seu reino (mas veja nota em Jó 17:16).

16:19 chaves. Talvez Pedro usou essas chaves no dia de Pentecostes (Atos 2), quando ele anunciou que a porta do reino foi desbloqueado para judeus e prosélitos e mais tarde, quando ele reconheceu que ele também foi aberto para os gentios (Ac 10 , cf. Isa 22: 22 ; Ap 3:07 e notas). ligar ... solta. Não autoridade para determinar, mas para anunciar, a culpa ou inocência (ver 18:18 e contexto;. cf Jo 20:23 e observe; Ac 05:03 , 9).

16:20 para não historiar. Por causa dos falsos conceitos dos judeus, que procuraram um Messias exclusivamente nacional e política, Jesus não queria precipitar uma revolução contra Roma (ver notas sobre 8:04 ; Lc 09:21).

16:21 começou. O início de uma nova ênfase no ministério de Jesus. Em vez de ensinar as multidões em parábolas, ele se concentrou em preparar os discípulos para a sua vinda sofrimento e morte.

16:22 Pedro ... começou a repreendê-lo. Veja nota em Mc 08:32 .

16:23 Satanás. A loanword do hebraico, que significa "adversário" ou "acusador" (ver texto na NVI nota Jó 1:6 , ver também notas sobre Mc 8:33 ; Ap 02:09).

16:24 Veja nota em Mc 08:34 . tome a sua cruz. Veja a nota sobre 10:38 (Lc 9:23 acrescenta: "de cada dia", ver também nota lá).

16:25 salvar sua vida. Veja nota em Mc 08:35 . quem perder a sua vida. Veja nota em Lc 09:24 .

16:26 mundo todo. Veja nota em Mc 08:36 . alma. Veja nota em 10:28 .

16:27 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . vai vir. A segunda vinda de Cristo. na glória de seu Pai. Veja nota sobre Mc 8:38 ; cf. Jo 17:1-5 . de acordo com o que ele fez. Veja Sl 62:12 e nota; ver também nota sobre Ro 2:1-16 ; 2:6-8 .

16:28 Há duas interpretações deste versículo: (1) É uma previsão da transfiguração, que aconteceu uma semana mais tarde (17:01) e que demonstrou

que Jesus voltará "na glória de seu Pai" (16:27). (2) Refere-se ao Filho de autoridade do homem e real reinar em sua igreja pós-ressurreição. Alguns de seus discípulos irão testemunhar, mesmo participar na presente, como descrito no livro de Atos. O contexto parece favorecer a primeira vista. Veja a nota na 2Pe 1:16 .

Capítulo 17

17:1-9 A transfiguração foi: (1) uma revelação da glória do Filho de Deus, a glória escondida, mas agora a ser totalmente revelado quando ele retorna (ver 2 Tessalonicenses 1:10); (2) a confirmação do ensinamento difícil dado aos discípulos em Cesárea de Filipe (16:13-20); e (3) uma experiência benéfica para os discípulos, que estavam desanimados depois de ter sido lembrado tão pouco do sofrimento de Jesus ea morte iminente (16:21). Veja as notas sobre Mc 9:2-7 ; Lc 9:28-35 .

17:01 seis dias. Marcos também diz que "seis dias" (Mc 09:02), historiando apenas os dias entre a confissão de Pedro ea Transfiguração, enquanto Luke, historiando todos os dias envolvidos, diz que "cerca de oito dias" (Lc 09:28). Pedro, Tiago e João. Veja 26:37 ; Mc 5:37 e nota. alta montanha. Veja nota em Lc 09:28 . por si. Lucas acrescenta "a orar" (Lc 09:28).

17:02 foi transfigurado. Sua aparência mudou. Os três discípulos viram Jesus em seu estado glorificado (ver Jo 17:05 ; 2Pe 1:17).

17:03 Moisés e Elias. Moisés aparece como o representante da antiga aliança e da promessa de salvação, que estava prestes a ser cumprida na morte de Jesus. Elias aparece como o restaurador nomeados de todas as coisas (Mal 4:5-6 ; Mc 9:11-13). Lc 9:31 diz que eles falaram sobre a morte de Cristo. Veja nota em Lc 09:30 .

17:04 três abrigos. Veja as notas em Mc 9:05 ; Lc 09:33 .

17:05 nuvem luminosa. Significando a presença de Deus (cf. Ex 13:21 ; 19:16 e notas; 24:15-16 ; 34:5 ; 40:34-38 , ver também nota sobre Mc 09:07). Ios. Jesus, Moisés e Elias. Este é o meu Filho, em quem me comprazo;com ele, eu estou bem satisfeito. As mesmas palavras ditas do céu no batismo de Jesus (veja 3:17 e nota). Nenhum mero homem, mas o próprio Filho de Deus, foi transfigurado. Ouça-o. Veja nota em Mc 09:07 .

17:06 apavorada. Principalmente com um sentimento de temor na presença e majestade de Deus.

17:09 Não diga a ninguém. Veja nota sobre Mc 9:09 ; cf. Lc 09:36 .

17:10 escatologia judaica tradicional, com base em Mal 4:5-6 , considerou que Elias deve aparecer antes da vinda do Messias. Os discípulos argumentou que, se Jesus era realmente o Messias, como a transfiguração provou que ele fosse, por que não apareceu Elias?

17:12 Da mesma maneira. Assim como João Batista não foi reconhecido e foi morto, então Jesus seria rejeitado e morto (ver 14:1-12).

17:13 Veja nota em 16:12 .

17:15 convulsões. Veja nota em 4:24 .

17:17 descrente. Veja v.20 e nota.

17:20 pouca fé. Não tanto a quantidade de sua fé como a sua qualidade, uma fé que é banhada em oração (ver Mc 09:29). semente de mostarda. Veja 13:31-32 e notas. dizer a este monte: Passa daqui para lá. 'Uma declaração proverbial significado para remover grandes dificuldades (cf. Isaías 54:10 ; Zec 4:07 e nota; 1Co 13:02). Neste contexto, provavelmente refere-se a remover os problemas associados com o trabalho do reino.

17:21 Veja NIV nota de texto em v_20 .

17:22 O segundo previsão da morte de Cristo, a primeira em 16:21 . Galiléia. Veja nota em Mc 09:30 . Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

17:24 Cafarnaum. Veja nota em Mc 04:13 . imposto de duas dracmas. O imposto do templo anual exigido de todos os homens de 20 anos de idade e mais velhos (Ex 30:13 ; 2Cr 24:9 ; Ne 10:32). Valeu a pena metade de um shekel (salários de aproximadamente dois dias) e foi usado para a manutenção do templo.

17:25 O que você acha ...? Jesus freqüentemente faz esta pergunta no Evangelho de Mateus (18:12 ; 21:28 ; 22:17 , 42).

17:26 os filhos estão isentos. A implicação é que Pedro e os outros discípulos pertencia à família real de Deus, mas os judeus incrédulos não (ver 21:43).



17:27 não ofender. Em outros lugares do verbo grego usado aqui significa "causar a pecar" (18:06 , 8-9), "a cair" (11:06 ; 26:31 , 33), "para colocar um obstáculo no caminho (de fé)" (Ro 14:13 ; 16:17). Aqui parece que Jesus não quer uma questão irrelevante para criar um obstáculo para a fé nele, por parte dos judeus.

Capítulo 18

18:01 Quem é o maior ...? Veja v_4 e nota em Lc 09:46 .

18:03 como criancinhas. Confiando e desprevensioso.

18:04 maior. Veja nota em Lc 09:48 .

18:06 , 10 , 14 pequeninos. Todos os crentes, independentemente da idade (ver Mc 9:42 e nota; Lc 17:02).

18:06 grande pedra de moinho. Lit. "Mó de um burro", isto é, uma pedra de moinho transformado por um burro-muito maior e mais pesado do que os pequenos mós (24:41) usados por mulheres, todas as manhãs.



18:8-9 hipérbole: Deal drasticamente, como necessário, com o pecado, a fim de removê-lo de sua vida. Isso exige auto-disciplina. Veja nota em 5:29-30 .

18:08 lançado no fogo eterno. Veja Ap 19:20 e nota; 20:15 .

18:09 inferno. Veja nota em 5:22 .

18:10 os seus anjos. Os anjos da guarda não exclusivamente para as crianças, mas para o povo de Deus em geral (Sl 34:7 ; 91:11 ; Hb 1:14). sempre ver o rosto de. Têm acesso constante a.

18:11 Veja NIV nota de texto em v.10 .

18:12-14 A parábola do perdido / errantes (ver vv. 12-13) ovelhas também é encontrada em Lucas 15:3-7 . Não se aplica aos incrédulos, aqui para os crentes. Jesus usou a mesma parábola para ensinar verdades diferentes em situações diferentes.

18:12 ovelhas. Veja nota em Lc 15:04 .

18:13 FC. o "pai" da parábola do filho pródigo (Lc 15:31-32).

18:14 não querendo que nenhum ... deve ser perdido. Ver 1 Timóteo 2:04 ; 2Pe 3:09 e notas.

18:15 irmão. Crente Fellow. só entre vocês dois. Para proteger o irmão do dano causado por fofocas.

18:17 igreja. Congregação local. Aqui e 16:18 são os dois únicos lugares onde os Evangelhos usam a palavra "igreja". pagã. Para os judeus, isso significava qualquer gentio. cobrador de impostos. Veja nota em 5:46 . Este verso estabelece uma base para a excomunhão (quando as pessoas se recusam a responder a disciplina na igreja, ver 2 Tessalonicenses 3:14 e nota;; cf Rm 16:17).

18:18 Veja nota em 16:19 .

18:19 nada. Provavelmente não é uma referência para a oração em geral, mas de decisões disciplinares, especialmente no contexto de vv.15-18 .

18:20 Cristo promete a sua presença com os envolvidos na função disciplinar adequada da igreja.

18:22 setenta e sete vezes. Vezes sem historia (ver NVI nota de texto).

18:23 reino dos céus. Veja nota em 3:02 .

18:24 de dez mil talentos. Veja NIV nota de texto.

18:25 Por essa prática de vender como escravo ver Ex 21:02 ; Lev 25:39 ; 2Rs 04:01 ; Ne 05:05 ; Isa 50:1 .

18:28 cem denários. Veja 20:02 e nota.



18:35 Deus é muito indulgente, mas ele também julga aqueles que se recusam a perdoar (v. 34 , cf. 06:12 , 14-15).

Capítulo 19

19:01 Judéia. Veja nota em Mc 10:01 . outro lado do Jordão. O lado leste, conhecido mais tarde como a Transjordânia ou Perea e hoje simplesmente como Jordan. Jesus agora começou a ministrar lá (ver nota em Lc 13:22).Jordan. Veja nota em Mc 01:05 .

19:03 fariseus. Veja nota em Mc 02:16 . por qualquer motivo. Esta última parte da questão não está na passagem paralela em Marcos (10:02). Mateus possivelmente incluído porque ele estava escrevendo para judeus, que estavam cientes da disputa entre as escolas de Shamai e Hillel sobre a interpretação de Dt 24.1-4 . Shamai entendeu que "alguma coisa indecente" (Dt 24:1) significava "infidelidade conjugal" (Mt 19:09), para ele a única causa para o divórcio permitido nessa

passagem. Hillel enfatizou a cláusula anterior, "que se torna desagradável para ele" (Dt 24:1). Ele permitiria que um homem se divorciar de sua esposa, se ela fez alguma coisa que ele não gostava, mesmo que ela queimou sua comida enquanto cozinha-lo. Jesus tomou claramente o lado de Samai (ver v. 9), mas somente após a primeira apontando para voltar ao ideal original de Deus para o casamento em Ge 01:27 ; 02:24 .

19:10-12 Veja 1 Coríntios 7:7-8 , 26 , 32-35 .

19:11 esta palavra. A conclusão dos discípulos no v.10 : "é melhor não se casar." Este ensinamento não é para todos. Jesus então dá três exemplos de pessoas para quem ela se destina em v.12 .

19:12 nasceram assim. Impotente. feito dessa forma. Por castração. renunciaram casamento por causa do reino dos céus. Aqueles que voluntariamente adotou um estilo de vida celibatário, a fim de dar-se mais completamente à obra de Deus. Em certas circunstâncias, o celibato é recomendado nas Escrituras (cf. 1 Coríntios 7:25-38), mas nunca é apresentado como superior ao casamento.

19:14 reino dos céus. Veja nota em 3:02 . pertence como estes. Veja nota sobre Mc 10:14 .

19:15 colocou as mãos sobre eles. Mc 10:16 acrescenta: "e os abençoou."

19:16 um homem. Veja nota sobre Mc 10:17 . que coisa boa que eu devo fazer ...? O homem rico estava pensando em termos de justiça pelas obras. Jesus teve que corrigir esse mal-entendido antes de responder a pergunta mais plenamente. a vida eterna. O primeiro uso do termo no Evangelho de Mateus (ver v. 29 ; 25:46). Em João ocorre com muito mais freqüência, muitas vezes tomando o lugar do termo "reino de Deus (ou o céu)" usado no Sinópticos, que tratam das três expressões a seguir como sinônimo: (1) a vida eterna (v. 16 ; Mc 10 : 17 ; Lc 18:18), (2) de entrar no reino dos céus (v. 23 , cf. Mc 10:24 ; Lc 18:24) e (3) a ser salvo (vv 25-26. ; Mc 10, 26-27 ; Lc 18:26-27).

19:17 Por que você me pergunta sobre o que é bom? Jesus queria que o homem a pensar seriamente sobre o que é bom, especialmente porque conceito de que Jesus diferia muito de que os líderes religiosos (cf. Mc 10:18). Há somente Um que é bom. O bom não é algo a ser feito como meritório em si. Só Deus é bom, e todos os outros a bondade deriva dele, até mesmo a observância dos mandamentos, que Jesus começou a enumerar (vv. 18-20). Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos. "Para entrar na vida" é o mesmo que "para conseguir a vida eterna" (v. 16). A exigência de "obedecer aos mandamentos" não é estabelecer um do mérito diante de Deus, mas é para ser uma expressão da verdadeira fé. A Bíblia sempre ensina que a salvação é um dom da graça de Deus recebida pela fé (ver Ef 2:8-9 e notas).

19:19 amará o teu próximo como a ti mesmo. Veja Lev 19:18 e nota.

19:20 Tudo isso tenho guardado. Veja nota sobre Mc 10:20 .



19:21 perfeito. A palavra grega significa "meta, fim" (cf. nota sobre Ro 10:04). Seu objetivo era a vida eterna, mas a riqueza e falta de compromisso estava em seu caminho. vai, vende suas posses. Em sua lista dos mandamentos, Jesus omitido "Não cobiçarás". Este foi o principal problema do homem rico e estava impedindo-o de entrar na vida (ver nota em Mc 10,21).

19:22 foi embora triste. Veja nota sobre Mc 10:22 .

19:23 reino dos céus. Veja nota em 3:02 .

19:24 camelo passar pelo buraco de uma agulha. Veja nota sobre Mc 10:25 .

19:26 Veja nota em Mc 10:27 .

19:28 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . julgando. Governar ou governar (cf. OT "juiz"; consulte Introdução ao Juízes: Título).

19:29 receberá cem vezes mais. Marcos acrescenta, "e, com eles, as perseguições" (veja nota em Mc 10:30). herdar a vida eterna. A vida eterna não é ganho; é um dom. A palavra "herdar" ocorre muitas vezes em contextos escatológicos no NT (ver 05:05 ; Mc 10:17 ; 1 Coríntios 6:9-10 ; 15:50 ; Gal 5:21 ; Heb 1:14 ; 06:12 ; Ap 21:07).

19:30 Esta palavra de Jesus também aparece em outros contextos (ver 20:16 ; Mc 10:31 e observe; Lc 13:30). No reino dos céus há muitas reviravoltas, e no dia do julgamento trará muitas surpresas.

Capítulo 20

20:1-16 Esta parábola ocorre apenas no Evangelho de Mateus. Em sua configuração original, o seu ponto principal parece ser a graça soberana e generosidade de Deus estendida para os retardatários (os pobres e os excluídos da sociedade) no reino de Deus. Dirige-se aos murmuradores (v. 11) que simplesmente não pode lidar com esta expressão incrível da graça de Deus. Eles quase certamente representam os líderes religiosos que se opunham a Jesus.

20:02 denário. O salário diário normal. Um soldado romano também receberam um denário por dia.

20:03 terceira hora. 09:12

20:05 hora sexta ... hora nona. Meio-dia e 03:12, respectivamente.

20:06 undécima hora. 05:12

20:08 Quando a noite chegou. Porque os trabalhadores rurais eram pobres, a lei de Moisés exigia que eles sejam pagos ao final de cada dia (cf. Lv 19:13 ; Dt 24:14-15).

20:13 Amigo. Um termo de repreensão leve (ver 22:12 ; 26:50).

20:15 você está com inveja ...? Lit. "É o olho do mal ...?" Aparentemente, o mau-olhado foi associado com ciúme e inveja (cf. 1Sm 18:09). porque eu sou generoso. Não era uma questão de justiça, mas de generosidade.

20:16 Veja nota em 19:30 .

20:17-19 Ver Mc 10:32-34 ; Lc 18:31-33 e notas.

20:19 vai entregá-lo aos gentios para ser escarnecido e açoitado e crucificado. Uma declaração adicional neste terceiro anúncio da paixão. Jesus não seria morto pelos judeus, que teria sido por apedrejamento, mas seria crucificado pelos romanos. Todas as três previsões incluem a sua ressurreição no terceiro dia (16:21 ; 17:23).

20:20 mãe dos filhos de Zebedeu. Marcos tem "Tiago e João, filhos de Zebedeu", a pergunta (Mc 10:35-37), ainda não há nenhuma contradição. Os três se juntou para fazer a petição.

20:21 deseja. Veja nota em Mc 10:35-36 . sentar-se à sua direita e outro à tua esquerda. Veja nota sobre Mc 10:37 .

20:22 beber o cálice. A figura de linguagem que significa "sofrer" ou "experiência". Aqui a referência é ao sofrimento (cf. 26:39). A mesma figura de linguagem é utilizada em Jer 25:15 ; Ezequiel 23:31-32 ; Hab 2:16 ; Ap 14:10 ; 16:19 ; 18:06 por ira divina ou julgamento. Veja nota sobre Mc 10:38 .

20:23 bebida do meu copo. Tiago foi martirizado (ver Ac 12:02 e nota); João foi exilado (ver Ap 1:09 e nota). não é para me conceder. Veja nota sobre Mc 10:40 ; ver também Mt 11:27 ; 24:36 ; Jo 14:28 .

20:24 Veja nota em Mc 10:41 .

20:26 Não é assim com você. Veja nota sobre Mc 10:43 .

 20:28 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . resgate. A palavra grega foi usada mais comumente para o preço pago para resgatar um escravo. Da mesma forma, Cristo pagou o preço do resgate de sua própria vida para nos libertar da escravidão do pecado. para. Enfatiza a natureza substitutiva da morte de Cristo. muitos. Cristo "deu a si mesmo em resgate por todos os homens" (1 Timóteo 2:06). A salvação é oferecida a "todos", mas apenas os "muitos" (ou seja, os eleitos) recebê-la. Veja nota em Mc 10,45 .

20:29 Jericó. Veja nota sobre Mc 10:46 .

20:30 Dois homens cegos. Único Os outros Sinópticos mencionar (ver nota sobre Lc 18:35). Filho de Davi. A título messiânico (ver nota sobre 09:27).

20:34 compaixão. Veja nota em 9:36 .

Capítulo 21

21:01 Jerusalém. Ver mapa n º 10 , no final deste estudo da Bíblia. Betfagé. Significa "casa de figos". Ele é mencionado na Bíblia apenas em conexão com a Entrada Triunfal. Veja mapa, p.1552 . Monte das Oliveiras. Veja nota em Mc 11:01 .

21:02 burro. Um animal simbólico de humildade, paz e realeza davídica (ver notas sobre Zec 9:09 ; Lc 19:30). Veja também a nota sobre Mc 11:02 . potro. Veja as notas sobre Mc 11:02 ; Lc 19:30 .

21:03 Senhor. Veja nota em Lc 19:31 .

21:05 Veja nota em Zacarias 09:09 .

21:07 Jesus sentou-se sobre eles. Sentou-se as capas. Sabemos por Marcos(11:02) e Lucas (19:30 ; veja nota lá), que montou o jumentinho.

21:08 espalhar suas capas na estrada. Um ato de homenagem real (ver 2Rs 09:13). ramos. Veja nota em Mc 11:08 .

21:09 Estes são três citações separadas, não necessariamente ditas ao mesmo tempo. Hosana. Veja Sl 118:25-26 e notas; Jer 31:7 e notas; expressa tanto oração e

louvor (ver NVI nota de texto). Filho de Davi. Veja nota em 9:27 . no mais alto. Ou seja, pode nos céus cantar "Hosana" (ver Sl 148:1-2 ; Lc 2,14).

21:10 Quem é este? Por causa da entrada dramática de Jesus na cidade, as pessoas estavam se perguntando quem ele realmente era.

21:11 , o profeta. Refere-se tanto a um profeta em geral (ver 13:57) ou ao profeta previu em Dt 18:15-18 (veja nota em 18:15 , ver também Dt 34:10-12 e nota sobre 34:12).

21:12-17 nos sinóticos a clareira do templo ocorre durante a última semana do ministério de Jesus; em João que ocorre durante os primeiros meses (Jo 2:12-16). Duas explicações são possíveis: (1) Havia duas clareiras, um no início e outro no final do ministério público de Jesus. (2) Havia apenas uma compensação, que teve lugar durante a Semana da Paixão, mas que João colocado no início de sua história por razões teológicas para mostrar que o juízo de Deus foi operativo através do Messias, desde o início do ministério de Jesus. No entanto, detalhes diferentes estão presentes nas duas histórias (a venda de gado e ovelhas, em João 2:14 , o chicote em Jo 02:15 e as declarações de Jesus em Mt 21:13 ; Jo 2:16). De histórias de Mateus e de Lucas, poderíamos supor que a limpeza do templo ocorreu no domingo, seguindo o chamado Entrada Triunfal (21:1-11). Mas Marcos(11:15-19) indica claramente que era na segunda-feira. Mateus frequentemente comprimido narrativas.

21:12 área do templo. A "compra e venda" teve lugar no grande átrio exterior dos gentios, que cobriam vários hectares (ver notas sobre Mc 11:15 ; Lc 19:45 ; Jo 2:14).

21:13 casa de oração. Marcos acrescenta "para todas as nações" (11:17 ; veja nota lá). covil de ladrões. Veja Jer 07:11 e nota.

21:16 Veja Sl 08:01 b-2 e nota.

21:17 Betânia. Veja nota sobre Mc 11:01 ; uma aldeia na encosta oriental do Monte das Oliveiras, cerca de dois quilômetros de Jerusalém ea estação final na estrada de Jericó a Jerusalém. Era a casa de Maria, Marta e Lázaro (Jo 12:1-3).

21:18-22 Veja nota sobre vv. 12-17 ; outro exemplo de comprimir narrativas. Marcos(11:12-14 , 20-25) coloca a maldição da figueira na segunda-feira de manhã e os discípulos "encontrar secou na terça-feira de manhã. No relato de Mateus a árvore secou assim que Jesus amaldiçoou, enfatizando a urgência do julgamento. Para o significado teológico deste evento veja nota em Mc 11:14 .

21:18 cidade. Jerusalém.

21:21 ter fé e não duvide. Veja 17:20 e observe; Jas 1:5-8 . Vai, atira-te ao mar. Uma declaração hiperbólica proverbial (cf. 17:20 e nota).

21:22 Veja 1Jo 5,14-15 e nota sobre 05:14 .

21:23 templo. Veja nota sobre Mc 11:27 . príncipes dos sacerdotes e os anciãos. Veja as notas sobre 02:04 ; Mc 8:31 ; Lc 19:47 . Com que autoridade? ... Veja as notas sobre Mc 11:28 ; Lc 20:02 .

21:25 do céu, ou dos homens? Veja as notas sobre Mc 11:30 ; Lc 20:04 .

21:31 cobradores de impostos. Veja nota em 5:46 . reino de Deus. Veja as notas sobre 3:02 ; Lc 4:43 ; 1Co 04:20 .



21:32 caminho da justiça. Fazer o que é certo e obedecendo a vontade de Deus, que incluiu acreditar no que Jesus estava ensinando sobre como se está a entrar "no reino de Deus" (v. 31).

21:33-46 Veja as notas em Mc 12:1-12 ; Lc 20:9-19 .

21:33 lagar. Veja as notas em Isa 05:02 ; Ap 14:19 . torre de vigia. Para guardar a vinha, especialmente quando as uvas amadurecidas, e para o abrigo (ver Isa 05:02 e nota).

21:35-37 Os inquilinos são os judeus, ou seus líderes. Os servos representam os profetas do Antigo Testamento, muitos dos quais foram mortos. O filho representa Cristo, que foi condenado à morte pelos líderes religiosos.

21:41 de outros inquilinos. Gentios, a quem Paulo se transformou quando os judeus, em sua maioria, rejeitaram o evangelho (Atos 13:46 ; 18:06). No segundo século, a igreja foi composta principalmente de gentios.

21:42 Veja nota em Sl 118:22 . Nunca lestes ...? Veja v.16 ; 12:03 ; 19:04 ; Mc 12:10 .

21:44 será quebrado em pedaços. Veja nota em Lc 20:18 .

21:45 chefes dos sacerdotes. Veja as notas sobre 02:04 ; Mc 8:31 ; Lc 19:47 . Fariseus. Veja as notas sobre 03:07 ; Mc 2:16 ; Lc 05:17 . parábolas. Veja as notas sobre 13:03 ; Mc 4:02 ; Lc 08:04 .

Capítulo 22

22:1-14 No Evangelho de Lucas esta parábola é falado por Jesus em um banquete em resposta a uma observação feita por um dos convidados sobre "a festa no reino de Deus" (Lc 14:15 ; veja nota lá).

22:07 incendiou a sua cidade. Uma prática comum militar; aqui, possivelmente, uma alusão à vinda destruição de Jerusalém em 70 dC.

22:11 não usar roupas de casamento. Pode ter sido o costume de um host para oferecer aos clientes com roupas de casamento. Isso teria sido necessário para os hóspedes, este banquete em particular, pois eles foram trazidos diretamente das ruas (vv. 9-10). O fracasso do homem em questão valer-se de um vestido de casamento era, portanto, um insulto para o anfitrião, que tinha feito as roupas disponíveis.

22:12 Amigo. Veja nota em 20:13 .

22:13 ranger de dentes. Veja nota em 13:42 .



22:14 Um resumo provérbio-como do significado da parábola. Deus convida "muitos" (talvez "todos" em vista do uso semítico de "muitos"; Cf 20:28 ; 26:28 ; Ro 5:15 , 19), para fazer parte do seu reino, mas apenas alguns (um comparativa "poucos") são escolhidos por ele (Jesus parece ecoar 2 Esdras 8:03 : "Muitos foram criados, mas poucos serão salvos"). Isso não significa que Deus escolhe arbitrariamente. O convite deve ser aceito, seguido pela conduta apropriada. Comportamento adequado é a evidência de ser escolhido.

22:15-17 Os fariseus eram nacionalistas fervorosos, que se opõem ao domínio romano, enquanto os herodianos odiados, como seu nome indica, apoiado domínio romano representado por Herodes. Agora, porém, os fariseus pediram a ajuda dos herodianos para prender Jesus em suas palavras (cf. nota sobre Mc 03:06). Depois de tentar colocá-lo de surpresa com a lisonja, que surgiu a pergunta: "É lícito pagar tributo a César ou não?" (v. 17). Se ele disse "Não", os herodianos iria denunciá-lo ao governador romano e ele seria executado por traição. Se ele disse "Sim", os fariseus seria denunciá-lo ao povo como desleais para sua nação.

22:17 pagar impostos a César. Veja nota sobre Mc 12:14 .

22:18 hipócritas. Veja nota em 6:02 .

 22:19 denário. A moeda romana comum daquele dia (ver nota sobre 20:02). De um lado estava o retrato do imperador Tibério e por outro, a inscrição em latim: "Tibério César Augusto, filho do Augusto divina". A moeda foi emitida por Tibério e foi usado para pagar o imposto a ele.

22:21 Deus o que é de Deus. Ao distinguir claramente entre César e Deus, Jesus também protestou contra as afirmações falsas e idólatras feitas nas moedas (ver nota anterior, ver também nota sobre Mc 12:17).

22:22 espantado. Veja Mc 1:22 e nota.

22:23 saduceus. Veja as notas sobre 3:07 ; Esdras 7:02 ; Mc 0:18 ; Lc 20:27 ; Ac 04:01 ; ver também gráfico, p.1502 , e ensaio, p.1453 .

22:23-40 Ver Mc 12:18-31 ; Lc 20:27-40 e notas.

22:24 Moisés disse-nos. Jesus citou o Pentateuco, quando discutindo com os saduceus, já que esses livros tinham autoridade especial para eles (ver nota sobre Mc 12:18). A referência (Dt 25:5-10) é a lei do levirato (a partir de Levir Latina ", irmão-de-lei"), que foi dado para proteger a viúva e garantia de continuidade da linhagem familiar.

22:37 com todo o seu coração ... alma ... mente. Com todo o seu ser. O hebraico de Dt 06:05 (veja nota lá) tem "coração ... alma ... força", mas alguns manuscritos da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) adicionar "mente". Jesus combinou os quatro termos em Mc 12:30 . alma. Veja nota em 10:28 .

22:39 Veja nota em Lev 19:18 .

22:40 a Lei e os Profetas. Todo o Antigo Testamento (veja nota em 05:17).

22:41-46 Veja as notas sobre Mc 12:35-40 ; Lc 20:44-47 .

22:44 Veja nota em Sl 110:1 . Jesus baseia seu argumento no Sl 110 , a passagem OT mais freqüentemente citado no NT (ver introdução ao Salmo 110). Ele assume a autoria davídica tradicional do salmo e usa-lo em apoio do seu argumento.

Capítulo 23

23:02 mestres da lei. Veja nota em 2:04 . Fariseus. Veja as notas sobre 3:07 ; Lc 05:17 . sentar-se na cadeira de Moisés. A posição de autoridade. Eles se consideravam os sucessores autorizados de Moisés como mestres da lei.

23:03 não praticam o que pregam. Veja Jas 1:22-25 .

23:04 amarrar cargas pesadas e colocá-los sobre os ombros dos homens. Cf. As palavras de Jesus em 11:28-30 e veja nota em 11:28 ; ver também nota sobre Lc 11:46 .

23:05 filactérios. Estas caixas em miniatura (ver nota de texto NVI) continha quatro passagens (Ex 13:1-10 ; 13:11-16 ; Dt 6:4-9 ; 11:13-21). borlas. Veja nota em Nu 15:38 .

23:06 assentos mais importantes nas sinagogas. Veja nota sobre Mc 12:39 .

23:07 rabino. A palavra hebraica que significa "(minha) professor."

23:8-10 A advertência é contra buscando títulos de honra para fomentar o orgulho.

23:12 Veja Jas 4:06 , 10 ; 1Pe 5:05 .

23:13-32 sete ais pronunciadas por Jesus sobre os líderes religiosos (ver os seis problemas em Lc 11:42-44 , 46-52 ; cf. os seis desgraças em Isa 5:8-25 e em 28:1-35 : 10 [veja nota lá], e os cinco problemas em Hab 2:6-19).

23:13 hipócritas. Ver vv.15 , 23 , 25 , 27 , 29 ; veja também a nota sobre 06:02 . fechou o reino ... nos rostos dos homens. Veja Lc 11:52 e nota.

23:14 Veja NIV nota de texto em v.13 .

23:15 Jesus não critica os fariseus por seu zelo evangelístico. Ele opõe a seus resultados. Os convertidos tornou-se ainda mais filhos do inferno (ou seja, com destino ao inferno) do que seus professores. converter. A palavra grega para a palavra é encontrada no NT só aqui e em Ac 02:11 (veja nota lá); 06:05 (veja nota lá); 13:43 . inferno. Veja as notas sobre 5:22 ; Lc 12:05 .

23:16-22 Quando os mestres da lei e os fariseus fizeram um juramento, eles diferenciado entre o que foi vinculativo e que não era. Isto permitiu evasivo juramento. Jesus rejeitou todas essas sutilezas, mostrando como eles eram tolos e ao insistir que as pessoas simplesmente dizer a verdade (veja 5:33-37 e nota).

Seitas judaicas

FARISEUS

- Suas raízes remontam ao séc. II a.C. — aos hassidins.
1. Além da *Torá*, aceitavam como igualmente inspirada e autorizada toda a tradição oral.
 2. Quanto ao livre-arbítrio e à determinação, defendiam uma visão intermediária que tornava impossível o livre-arbítrio ou a soberania de Deus se cancelarem um ao outro.
 3. Aceitavam uma hierarquia bastante desenvolvida de anjos e demônios.
 4. Ensinavam que havia um futuro para os mortos.
 5. Acreditavam na imortalidade e nas recompensas e retribuições após a morte.
 6. Defendiam a igualdade entre os seres humanos.
 7. A tônica dos seus ensinos era mais ética que teológica.

SADUCEUS

Provavelmente tiveram seu início no período dos asmoneus (166-63 a.C.). Entraram em colapso c. 70 d.C., com a queda de Jerusalém.

1. Negavam que a lei oral era autorizada e obrigatória.
2. Interpretavam a lei mosaica de modo mais literal que os fariseus.
3. Eram muito exigentes quanto à pureza levítica.
4. Atribuíam tudo ao livre-arbítrio.
5. Sustentavam que não existe nem ressurreição, nem vida futura.
6. Rejeitavam a crença nos anjos e nos demônios.
7. Rejeitavam a idéia de um mundo espiritual.
8. Somente os livros de Moisés eram Escrituras canônicas.

ESSÉNIOS

Provavelmente tiveram origem entre os hassidins, junto com os fariseus, dos quais posteriormente se separaram (*1 Maccabeus* 2:42; 7:13). Eram um grupo de judeus muito rigorosos e zelosos que participaram com os macabeus numa revolta contra os sírios, c. 165-155 a.C.

1. Mantinham rigorosa observância das leis de pureza da *Torá*.
2. Eram famosos pela propriedade comunitária dos bens.
3. Tinham forte senso de mútua responsabilidade.
4. O culto diário era característica importante, junto com o estudo diário das suas escrínias sagradas.
5. Tinham de fazer votos solenes de piedade e de obediência.
6. Sacrifícios eram oferecidos nos dias santos e durante os períodos sagrados.
7. O casamento não era condenado em princípio, mas evitado.
8. Atribuíam todos os acontecimentos ao destino.

ZELOTES

Tiveram sua origem no reinado de Herodes, o Grande, c. 6 a.C., e deixaram de existir em 73 d.C., em Massada.

1. Opunham-se ao pagamento de impostos ao imperador pagão, dizendo que deviam ser leais somente a Deus.
2. Mantinham lealdade feroz às tradições judaicas.
3. Opunham-se ao emprego da língua grega na Palestina.
4. Profetizavam a vinda dos tempos de salvação.

23:23 Jesus não critica a observância das minúcias da lei (ele diz, "sem deixar de lado" deles, incluindo o dízimo), mas ele não criticar a hipocrisia frequentemente envolvidos (ver notas em 5:18-20 ; Lc 11 : 42). cominho. Um indígena de tempero para Ásia ocidental e que se assemelha ao cominho em sabor e aparência. justiça, a misericórdia e a fidelidade. Veja Mic 06:06 , 8 e notas.

23:24 estirpe. O fariseu rigoroso seria cuidadosamente esticar sua água potável através de um pano para se certificar de que ele não engolir um mosquito, o menor dos animais ceremonialmente impuros. Mas, em sentido figurado, ele iria engolir um camelo e um dos maiores. engolem um camelo. A hipérbole (ver 07:03 e observe; 19:24 ; Mc 10:25 e nota).



23:26 limpar o interior. A renovação moral total que vai se manifestar na vida justa (ver v. 23).

23:27 sepulcros caiados. Uma pessoa que pisou em um túmulo se tornou impuro (ver Nu 19:16), então sepulturas eram caiadas para torná-las facilmente visíveis, especialmente à noite. Eles apareceram limpo e bonito por fora, mas o interior continha os ossos dos mortos e assuntos relacionados que historiaram as pessoas, tornando-os impuros.

23:29 túmulos para os profetas. Veja nota em Lc 11:47 .

23:31 descendentes. No sentido de que eles imitam as ações dos seus ancestrais assassinos.

23:32 Cf. Gênesis 15:16 ; 1Ts 2,14-16 ; falou ironicamente. Eles iriam trazer o pecado de seus antepassados até a conclusão com a crucificação do Filho de Deus (cf. 21:38-39 e nota sobre 21:35-37).

23:33 inferno. Veja as notas sobre 5:22 ; Lc 12:05 .

23:34 profetas e homens sábios e professores.. Cf. Jer 18:18 ; Ezequiel 07:26 e notas. sinagogas. Veja nota em Mc 01:21 .

23:35 Abel para ... Zacarias. O assassinato de Abel é registrada em Gênesis 4:08 e de Zacarias, filho (talvez neto, já que ele é aqui chamado de "filho de Berequias"; ver NIV nota de texto em 1Cr 1:05 , ver também nota sobre Da 05:01) de Joiada, em 2Cr 24:20-22 (Crônicas vem no fim da OT de acordo com o arranjo hebraico). A expressão era um pouco como o nosso ", do Gênesis ao Apocalipse." Jesus estava resumindo a história do martírio no AT.

23:36 tudo isso. Todo o sangue justo dos mártires (ver v. 30). virá sobre esta geração. Os contemporâneos de Jesus; uma profecia cumprida, pelo menos em parte, com a destruição de Jerusalém e do templo em 70 dC (vervv. 37-38).

23:37-39 Veja as notas em Lc 13:34-35 .

Capítulo 24

24:1-25:46 O discurso das Oliveiras, o quinto e último dos grandes discursos no Evangelho de Mateus (ver notas em 5:01-7:29 ; Mc 13:1-37 ; Lc 21:5-37 , ver também Introdução: Estrutura).



24:2 nem uma pedra ... à esquerda. Cumpridas literalmente em 70 dC, quando os romanos sob Tito completamente destruído Jerusalém e os edifícios do templo. Pedras foram desmembrados, mesmo para recolher a folha de ouro que derreteu a partir do telhado, quando o templo foi incendiado. pedra. Veja nota em Mc 13:01 . derribada. Escavações em 1968 descobriram um grande número dessas pedras, tombou nas paredes pelos invasores.



24:3 Monte das Oliveiras. Um cume um pouco mais de um quilômetro de comprimento, além do Vale de Kidron leste de Jerusalém e subir cerca de 212 metros acima da cidade (ver mapa, pp 1552-1553). quando isso vai acontecer, e qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos? Jesus lida com estas questões, mas não distingui-los drasticamente. No entanto, parece que a descrição dos últimos dias (que começam com a encarnação e no final de Jesus com a sua segunda vinda) é apresentado em vv. 4-14 , a destruição de Jerusalém em vv. 15-22 (ver Lc 21:20) e da vinda de Cristo em vv. 23-31 . O resto do discurso é em grande parte ocupado com as advertências e exortações para viver com responsabilidade e coragem, apesar das provações, perseguições e incerteza sobre o tempo exato de sua vinda (24:32-25:46). Esta última seção contém várias parábolas escatológicas (25:1-13 , 14-30 , 31-46).

24:4 Cuidado. Veja nota em Mc 13:05 .

24:5-14 Veja Lc 21:8-18 e nota sobre 21:09 .

24:5 em meu nome. Afirmando ser o Messias (ver Mc 13:06 e nota). Cristo. Veja NIV nota de texto em 1:17 . enganarão a muitos. Veja 1Jo 2:18 e nota.

24:8 dores de parto. Os rabinos falou de "dores de parto", isto é, os sofrimentos, que precederia a vinda do Messias (ver Isa 13:08 e nota).

24:13 Veja nota em Mc 13:13 ; . cf 2 Timóteo 2:10-13 ; Hb 10:36 ; 11:27 ; Jas 01:12 ; 05:11 .

24:14 pregado em todo o mundo. Apesar de seus interesses judaicos, Mateus tem uma visão universal (ver Introdução: Os destinatários). testemunho a todas as nações. Este mandato missionário (ver 28:18-20 e notas) devem ser cumpridas antes de chegar ao fim.

24:15 a abominação que causa desolação. A coisa detestável causando a desolação no lugar santo. A principal referência em Daniel (ver NVI nota de texto para referências) foi a 168 aC, quando Antíoco IV Epifânio ergueu um altar pagão a Zeus no templo de Jerusalém. Segundo alguns, ainda havia mais duas etapas no cumprimento progressivo das previsões de Daniel e Mateus: (1) a destruição romana do Templo em 70 dC, e (2) a criação de uma imagem do anticristo em Jerusalém (ver 2 Tessalonicenses 2:04 ; Ap 13:14-15 ; ver também nota em Da 9:25-27 ; 11:31). quem lê, entenda. Estas são as palavras de Jesus, não Mateus. Ele exorta os leitores da profecia de Daniel de compreender o que lêem.

24:16 montanhas. As montanhas Transjordânia, onde Pella foi localizado. Cristãos em Jerusalém fugiram para essa área durante o cerco romano, pouco antes do anúncio 70. Alguns acreditam que uma fuga semelhante irá ocorrer em um futuro período de tribulação (identificado com o "sete" 70 em Da 9:27).

24:17 telhado de sua casa. Veja as notas em Mc 2:04 ; Lc 17:31 .

24:19 Veja nota em Mc 13:17 .

24:20 no inverno. Veja nota sobre Mc 13:18 . ou no sábado. Sozinho Mateus inclui esta frase, porque ele estava escrevendo para judeus, que foram proibidos de viajar mais do que cerca de três quartos de uma milha no sábado ("caminhada de um dia de sábado", Ac 01:12 , veja nota lá).

24:21 grande aflição,. Josefo, o historiador judeu que estava lá, descreve a destruição de Jerusalém, em linguagem quase idêntica. Alguns acreditam que a referência também a um período futuro de grande aflição (veja nota no verso 16 , ver também Da 12:01 e observe; cf Ap 6-18).

24:22 dias ... interrompida. Alguns sustentam que esta afirmação significa que a angústia será de tal intensidade que, se permitida para continuar, isso iria destruir todos. Outros acreditam que Cristo está se referindo ao curto corte de um período de tempo previamente determinado (como o "sete" 70 de Da 09:27 ou os 42 meses de Ap 11:02 ; 13:05). os eleitos. O povo de Deus.

24:24 falsos cristos. Veja 1Jo 2:18 e nota.

24:26 salas interiores. Veja Lc 0:03 e nota.

24:27 segunda vinda de Cristo não será em segredo, testemunhado apenas por uns poucos favorecidos; será visível a todos (ver v. 30). como um relâmpago. Veja nota em Lc 17:24 .

24:28 não se ajuntarão os abutres. A reunião de abutres obviamente indica a presença de carniça; A vinda de Cristo também será evidente. Veja nota em Lc 17:37 , onde a palavra é usada em um sentido um pouco diferente.

24:29 Veja nota em Mc 13:25 .

24:30 sinal. Aqui provavelmente significa "bandeira" ou "padrão" (veja Isa 11:12 ; 18:03 ; 49:22 ; Jer 04:21 ; 51:27). Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . todas as nações ... se lamentarão. Porque eles agora enfrentam julgamento (ver Apocalipse 1:7 ; cf Zacarias 12:10-12). o Filho do homem vindo sobre as nuvens. Alude Da 07:13 e refere-se à segunda vinda de Cristo (ver 2 Tessalonicenses 1:7-10 ; Ap 19:11-16). sobre as nuvens. Após a maneira pela qual Deus desceu no Monte Sinai (ver 17:05 e nota). com poder e grande glória. . Cf. 1Cr 29:11 ; Sl 63:2 ; 66:2-3 ; Hab 3:3-4 .

24:31 reunir seus eleitos. Veja nota sobre Mc 13:27 .

24:33 ele. O reino de Deus (cf. Lc 21:31 e nota sobre 21:29).

24:34 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . esta geração. Veja nota em Lc 21:32 .

24:35 As palavras de Jesus são mais certo do que a existência do universo.

24:36 naquele dia. Veja nota em Lc 21:34 . nem o Filho. Veja nota sobre Mc 13:32 .

24:40-41 tomadas. Veja nota em Lc 17:35 .



24:42 relógio sustento. Vigilância é a ordem do dia, porque o tempo da vinda de Cristo é desconhecida (ver notas sobre Mc 13:32 , 37).

24:44 estar pronto. Ver 25:10 , 29 ; 1Ts 5:06 e notas; cf. 1Jo 2:28 .

24:51 choro e ranger de dentes. Veja nota em 13:42 .

Capítulo 25

25:1-12 A parábola enfatiza a necessidade de vigilância em caso de atraso na vinda de Cristo (ver v. 13 e nota).

25:1 Naquele tempo. O tempo da vinda de Cristo. reino dos céus. Veja nota em 3:02 . dez virgens. Talvez as damas de honra, que eram responsáveis pela preparação da noiva ao encontro do esposo. lâmpadas. O substantivo grego pode referir-se lâmpadas ou tochas (como em Ap 8:10), que é provavelmente o seu significado aqui.

25:3 óleo. O azeite de oliva.

25:7 aparada. As extremidades carbonizados dos trapos foram cortadas e óleo foi adicionado.



25:9 Não. Quando Cristo voltar, a preparação não pode ser compartilhado ou transferido. A responsabilidade pessoal é enfatizado (ver v. 12). pode não ser suficiente. Tochas necessárias grandes quantidades de petróleo, a fim de manter a queima, e o óleo tinha de ser reabastecida a cada 15 minutos.

25:13 relógio sustento. O ponto principal da parábola. o dia nem a hora. Da vinda de Cristo (ver 24:36 e nota).

25:14-30 Para uma parábola semelhante ver Lc 19:12-27 .

25:15 talento. O termo foi usado pela primeira vez para uma unidade de peso (cerca de 75 dólares), em seguida, para uma unidade de cunhagem. O uso atual de "talento" para indicar uma habilidade ou presente é derivado dessa parábola e muitas vezes leva a um mal-entendido da parábola.

25:21 fiel com alguns ... encarregado de muitos. Cf. 13:12 ; veja notas sobre v.29 ; Mc 4:25 ; Lc 19:26 .

25:26 Veja nota em Lc 19:22 .

25:27 banqueiros. Sáb em pequenas mesas e mudou dinheiro (cf. 21:12).



25:29 O ponto principal da parábola. Estar pronto para a vinda de Cristo envolve mais do que jogar pelo seguro e fazer pouco ou nada. Exige o tipo de serviço dedicado no reino de Cristo que produz resultados (ver nota sobre Lc 19:26).

25:30 choro e ranger de dentes. Veja nota em 13:42 .

25:31-46 As duas interpretações mais aceitas do presente acórdão são: (1) Ele vai ocorrer no início de um reino milenar terreno (vv 31. , 34 ; ver Apocalipse 20:4 e nota sobre 20:02). Seu objetivo será o de determinar quem terá permissão para entrar no reino (v. 34). A base para o julgamento será o tipo de tratamento indicado para o povo judeu ("estes irmãos meus," v. 40), durante o período da grande tribulação anterior (vv. 35-40 , 42-45). Em última análise, como se trata-los irá revelar ou não se salva (vv. 41 , 46). (2) A decisão referida ocorre no grande trono branco no final dos tempos (Ap 20:11-15). Seu objetivo será o de determinar quem será permitida a entrada no reino eterno dos salvos e que será remetido para o castigo eterno no inferno (vv. 34 , 46). A base para o julgamento será se o amor é mostrado ao povo de Deus (ver 1 Jo 3:14-15). Veja a nota sobre v.40 .

25:31 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . em sua glória. Veja 16:27 ; 24:30 . anjos. Ver 13:41-42 ; 2 Tessalonicenses 1:07 ; Ap 14:17-20 . sentar-se em seu trono. Não apenas como juiz, mas também como rei (vv. 34 , 40).

25:32 Todas as nações. Ambos os judeus e gentios (ver 28:19 e nota). separa as ovelhas dos cabritos. Cf. 7:21-23 ; 13:40-43 .

25:33 à sua direita. Veja Mc 10:37 e nota.



25:34-40 Recompensas no reino dos céus é dado para aqueles que servem sem pensar em recompensa. Não há nenhum indício de mérito aqui, pois Deus dá de graça, e não dívida.

25:34 herança. Veja Ac 20:32 , Ef 1:14 , 18 ; 05:05 ; Col 1:12 ; 03:24 ; Heb 9:15 ; 1Pe 1:04 . reino. Veja nota em 3:02 . Desde a criação do mundo. Cf. Ef 1:04 e nota.

25:40 menos destes meus irmãos. A quem Jesus se refere? Os principais pontos de vista são: (1) todos os que estão com fome, com sede, pobres, necessitados ou não angustiado, mas isso parece muito abrangente; (2) apóstolos e outros missionários cristãos-mas isso parece demasiado restritiva; (3) os judeus mencionados na primeira interpretação na nota sobre vv.31-46 ; (4) Os discípulos de Jesus (12:46-50 ; 28:8-10); (5) "povo de Deus" mencionados na segunda interpretação na nota sobre vv.31-46 .

25:41 o fogo eterno, preparado para o diabo. Veja Ap 20:10 . fogo. Veja Judas 7 ; Ap 19:20 e notas; 20:15 .

25:46 castigo eterno ... a vida eterna. Veja Da 0:02 ; Jo 5:28-29 ; ver também Jo 05:29 ; Ro 2:6-8 ; Gal 6:08 e notas. O paralelismo entre estas duas frases impede qualquer enfraquecimento do ex.

Capítulo 26

26:2 Páscoa. Veja as notas sobre Mc 14:01 ; Jo 2:13 . Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

 26:3 principais sacerdotes e os anciãos do povo. A liderança sacerdotal e leigos do Sinédrio (ver nota sobre 02:04). Caifás. Sumo sacerdote ad 18-36 eo genro de Anás-(ver Jo 18:13 e nota), um ex-sumo sacerdote, que serviu anúncio 6-15. Em 1991, um ossuário (um baú calcário feito para preservar os ossos dos mortos) foi encontrada em Jerusalém inscrita com o nome de Caifás (veja quadro, p. 1.667).

26:5 pode haver um motim. Centenas de milhares de peregrinos judeus chegaram a Jerusalém para a Páscoa (ver nota em Mc 14:02), e motins não eram desconhecidos. Os líderes religiosos (v. 3) sabia que muitas pessoas admiravam Jesus.

26:6-13 Veja nota em Jo 12:1-11 .

26:6 Betânia. Veja nota em 21:17 . Simão, o leproso. Mencionado em outro lugar apenas em Mc 14:03 . Ele foi, provavelmente, uma vítima conhecida da lepra que tinha sido curado por Jesus.

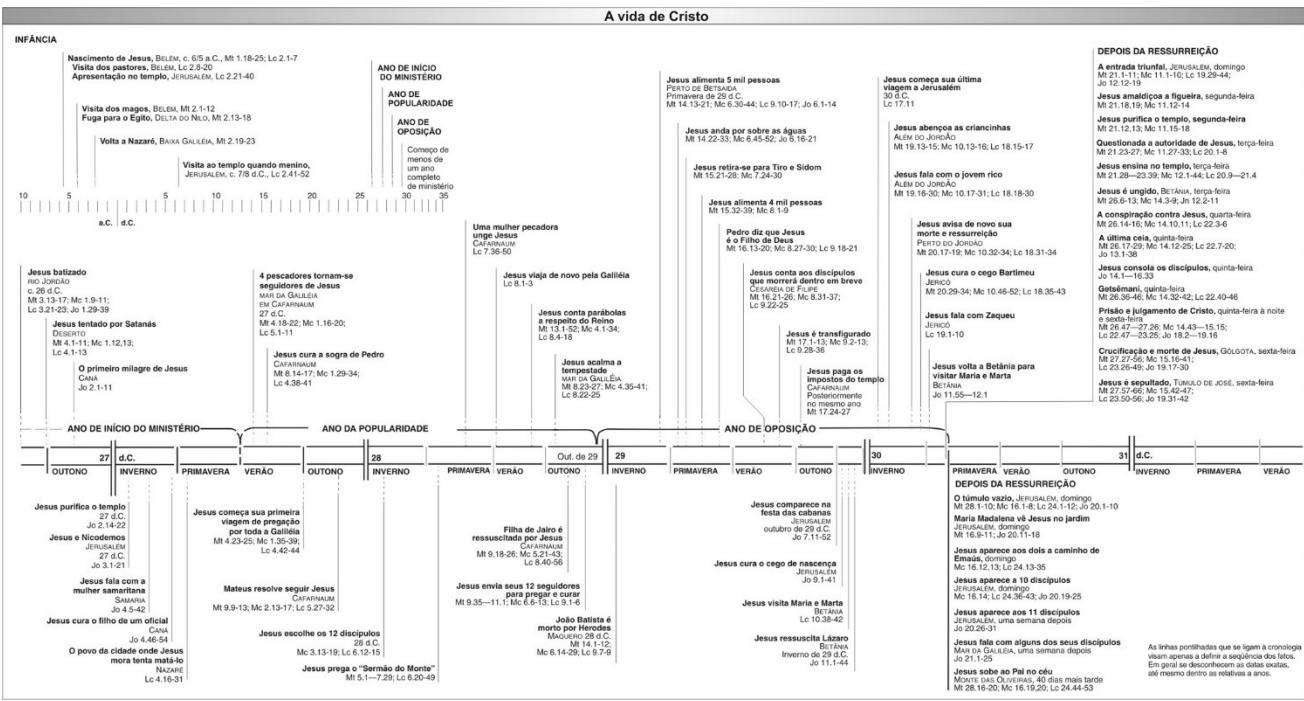
26:7 uma mulher. Maria, irmã de Marta e Lázaro (ver Jo 0:03 e nota). vaso de alabastro. Veja nota em Mc 14:03 . A maioria dos "alabastro" jarros da época eram feitas de uma forma de mármore.

26:9 dado aos pobres. Veja nota em Mc 14:05 .

26:10 bonita. A palavra grega tem uma estética bem como um sentido ético.

26:11 O pobre, você sempre terá com você. Veja nota em Mc 14:07 .

26:12 me preparar para o sepultamento. Veja nota em Mc 14:08 .



PARA VISUALIZAR USAR O ZOOM

26:14 Iscariotes. Veja nota em Mc 03:19 . chefes dos sacerdotes. Veja nota em 2:04 .

26:15 trinta moedas de prata. Equivalente a 120 denários. Trabalhadores habitualmente recebido um denário por um dia de trabalho (20:1-16). Veja as notas sobre 20:02 ; Zacarias 11:12 .

26:17 primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. O dia 14 de Nisan (março-abril), ele também foi chamado a preparação da Páscoa. A refeição da Páscoa foi comido na noite do dia 14 depois do sol-e, portanto, tecnicamente no dia 15, desde o dia judaica terminou ao pôr do sol. A Festa dos Pães Ázimos durou sete dias, do dia 15 ao dia 21 de Nisã (ver Lev 23:5-6), mas no tempo de Cristo todo o período, Nisan 14-21, foi encaminhado para com esse nome (ver nota sobre Mc 14:12).

26:18-30 Estes versos indicam que Jesus comeu a refeição da Páscoa com os seus discípulos na noite antes de sua crucificação. Para mais informações sobre a Ceia do Senhor ver notas sobre Mc 14:22 , 24 .

26:18 diz a professora. Veja nota em Lc 22:11 . Meu tempo determinado. Crucificação de Jesus.

26:19 como Jesus lhes tinha indicado. Veja nota em Lc 22:13 . prepararam a Páscoa. Veja nota sobre Mc 14:15 .

26:20 Quando a noite chegou. Veja nota sobre Mc 14:17 . reclinado à mesa. Veja nota sobre Mc 14:18 .

26:21 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 .

26:23 mergulhou a mão na taça comigo. Era costume, ainda praticada por alguns no Oriente Médio a ter um pedaço de pão, ou um pedaço de carne envolto em pão, e mergulhá-lo em uma tigela de molho (feito de frutas cozidas) sobre a mesa. vai me traír. Naquela cultura, como entre os árabes de hoje, para comer com uma pessoa era o mesmo que dizer: "Eu sou seu amigo e não vai te machucar." Este fato fez ato de Judas ainda mais desrespeitável (cf. Sl 41:9 e nota).

26:24 como está escrito sobre ele. Veja nota sobre Mc 14:21 . Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

26:26-28 Veja as notas sobre Mc 14:22-24 .

26:27 tomou o cálice. Veja nota em Lc 22:17 .

26:28 sangue da aliança ... derramado por muitos. Veja nota sobre Mc 14:24 .

26:29 beber, novo ... no reino de meu Pai. No banquete messiânico (ver Lc 22:16 e nota).

26:30 hino. A comunhão da Páscoa foi concluída com a segunda metade do Hallel egípcio Salmos (Sl 115-118). Sl 113-114 eram cantados antes da refeição. Monte das Oliveiras. Veja nota em Mc 11:01 .

26:31 tudo cair. Não só Pedro, mas todos os onze (Judas já havia retirado, Jo 13:30). O significado da expressão "cair" é visto na negação de Pedro (vv. 69-75) e no vôo apavorado dos outros discípulos (v. 56). Ferirei o pastor. Veja a nota na Zec 13:07 .

26:32 para a Galiléia. Cf. 28:10 , 16-20 ; Mc 16:07 ; Jo 21:1-23 .

26:34 antes que o galo cante. A referência pode ser o terceiro do romano relógios em que a noite foi dividida (veja nota em 14:25 , ver também Mc 13:35 e nota). Ou pode simplesmente se referem ao período da manhã, quando o galo cante.

26:36 Getsêmani. O nome significa "prensa de azeite", um lugar para espremer o óleo a partir de azeitonas (veja nota em Mc 14:32).

26:37 Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Os últimos foram Tiago e João. Esses três discípulos parecem ter sido especialmente perto de Jesus (ver nota em Mc 05:37).

 26:38-39 Jesus não morreu serenamente tantos mártires tem. Ele não era um mero mártir; ele era o Cordeiro de Deus, tendo a pena dos pecados de toda a raça humana. A ira de Deus foi solto em cima dele. Só isso pode explicar adequadamente o que aconteceu no Getsêmani.

26:38 alma. Veja 10:28 e nota. profundamente triste. Veja Isa 53:3 e nota.

26:39 copo. Um símbolo de profunda tristeza e sofrimento. Aqui se refere ao rosto de seu Pai que está sendo se afastou dele, quando ele que não tinha pecado foi feito pecado (talvez uma oferta pelo pecado) para nós (ver27:46 ; 2Co 5:21 e nota).

26:41 Veja nota em Mc 14:38 .

26:45 hora. Veja nota em Lc 22:53 . Filho do Homem. ver nota em Mc 08:31 .

26:47 Judas. Veja as notas sobre Jo 6:70 ; 17:12 . grande multidão armada com espadas e varapaus. Veja nota sobre Mc 14:43 . príncipes dos sacerdotes e os anciãos. Veja as notas sobre v_3 ; 02:04 .

26:48 o que eu beijar. Veja nota em Lc 22:47 .

26:49 rabino. Palavra hebraica para "(a minha) professor." beijou-o. Veja as notas sobre Mc 14:45 ; Lc 22:47 .

26:50 Amigo. Veja nota em 20:13 .

26:51 um dos companheiros de Jesus. Pedro (ver Jo 18:10 e nota). servo do sumo sacerdote. Malco (ver Jo 18:10 e nota). cortando-lhe a orelha. Talvez Pedro destinou um golpe mais fatal, mas errou e só conseguiu "cortando-lhe a orelha."

26:53 legiões. A legião romana tinha 6.120 soldados.

26:54 Escrituras ser cumprida. Em vista do v_56 provavelmente uma referência a Zacarias 13:07 (veja nota em Mc 14:49).

26:55 Jesus protestou contra a forma de sua prisão. A multidão enviado pelo Sinédrio (veja nota em Mc 14:55) tinha vindo atrás dele como se ele fosse um criminoso ou rebelde perigoso.

26:56 discípulos o abandonaram. Contraste v_35 .

26:57-27:26 Para um resumo das duas etapas (religioso e civil) do julgamento de Jesus veja nota em Mc 14:53-15:15 .

26:57 Caifás. Veja v_3 ; Jo 11:49 e notas. mestres da lei. Veja nota em 2:04 . anciãos. Veja as notas em Ex 03:16 ; 2Sa 03:17 .

26:59 Sinédrio. Veja nota sobre Mc 14:55 .

26:61 Eu sou capaz de destruir o templo de Deus. Possivelmente uma distorção intencional das palavras de Jesus (ver Marcos 14:58 ; Jo 2:19 e notas).

26:63 Conjuro-vos sob juramento. Jesus recusou-se a responder à pergunta de v_62 (ver v_63). Mas quando o sumo sacerdote usou esta forma, Jesus estava legalmente obrigado a responder. Cristo. Veja nota em 16:16 .

26:64 Este Filho do Homem ditado reúne Si 110:1 e Da 07:13 . Veja Mt 17:05 ; 24:30 e notas.

26:65 rasgou as suas roupas. Algo que normalmente o sumo sacerdote era proibido por lei a fazê (Lev 10:06 ; 21:10), mas isso foi considerado uma circunstância altamente incomum. O sumo sacerdote interpretado a resposta de Jesus no v_64 como blasfêmia (veja nota no Mc 14:64).

26:67-68 Marcos (14:65) e Lucas (22:64) relatam que os olhos vendados Jesus, o que explica o comando zombando: "Profetiza ... Quem te bateu"

26:73 Depois de algum tempo. Lc 22:59 diz: "Cerca de uma hora mais tarde." seu sotaque dá-lo afastado. Pedro tinha um sotaque galileu que foi notável em Jerusalém. Cf. Juízes 0:06 e nota.

Capítulo 27

27:1 No início da manhã. Continua a narrativa a partir de 26:68 . O Sinédrio não poderia ter uma sessão legal à noite, para ao amanhecer eles realizaram uma reunião especial para fazer a sentença de morte (ver 26:66) oficial. Veja as notas sobre Mc 14:53-15:15 ; 15:01 ; Lc 22:66 ; Jo 18:28 .

27:2 o entregaram a Pilatos. O Sinédrio tinha sido destituído pelo governo romano do direito de exercer a pena de morte, salvo em caso de um estrangeiro que entrou no recinto sagrado do templo. Então, Jesus teve que ser entregue a Pilatos para execução (ver Jo 18:31 e nota). Para informações adicionais sobre Pilatos ver nota em Lc 03:01 .

27:3-10 Veja Ac 1:16-19 .

27:3 moedas trinta prata. Veja 26:15 e nota.

27:5 templo. Provavelmente sala do tesouro do templo (ver v. 6). enforcou. Veja a nota na Ac 01:18 .

27:8 Campo de Sangue. Cf. "Vale da Matança", em Jeremias 19:06 .

27:9 Jeremias. A citação que se segue parece combinar Zacarias 11:12-13 e Jeremias 19:1-13 (ou talvez Jer 18:2-12 ou 32:6-9). Mas Mateus atribui ao profeta mais conhecido Jeremias, assim como Marcos(1:2-3) citaMalaquias 3:1 e 40:3 Isa mas atribui-los tanto para o profeta mais conhecido Isaías (ver nota sobre Mc 1, 2).

27:11 governador. Pôncio Pilatos (ver nota sobre v. 2). rei dos judeus. Veja nota em Jo 18:33 .

27:14 Jesus não respondeu. Veja 26:63 ; Mc 15:04 ; Isa 53:7 e notas. espanto do governador. Provavelmente porque ele nunca tinha visto tal comportamento antes. Ele não tinha idéia de que Jesus estava realizando o plano de seu Pai para a redenção do mundo (ver nota em Mc 15:04).

27:15 costume do governador. Dos quais nada se sabe fora dos Evangelhos.

27:16 notório. Barrabás havia participado de uma rebelião (Lc 23:19 ; Jo 18:40), presumivelmente contra os romanos. Assim, ele teria sido um herói popular entre os judeus. Veja as notas sobre Mc 15:07 ; Lc 23:18 ; Jo 18:40 . Alguns manuscritos usar o nome completo de Barrabás, Jesus Barrabás, em vv. 16-17 . Se essa é a leitura correta, ele aguça a ponto de pergunta de Pilatos em v.17 .

27:19 Mateus é o único escritor que registra este incidente. sonhar. Sonhos desempenhar um papel importante no relato de Mateus de Jesus vida e ministério, especialmente em suas historias de Jesus infância (ver 01:20 ;2:12,13 , 19 , 22) e da sua morte (aqui).

27:24 lavou as mãos. Veja Dt 21:06 ; Sl 26:6 e notas; 73:13 .

27:25 A resposta arrepiante por uma multidão sedenta de sangue. Tem sido frequentemente utilizada para justificar a perseguição do povo judeu. Deve-se notar, no entanto, que não era Deus, mas as próprias pessoas que proferiu estas palavras. Não há nenhuma evidência aqui que Deus concedeu o seu pedido. Se houve um cumprimento, era mais provável que a destruição de Jerusalém em 70 dC.

27:26 açoitado. Açoitamentos romanos eram tão brutal que, por vezes, a vítima morreu antes da crucificação (ver nota em Mc 15:15).

27:27 Praetorium. Residência oficial do governador em Jerusalém (ver notas sobre Mc 15:16 ; Ac 23:25).

27:28 manto escarlate. A capa exterior de um soldado romano. Mc 15:17 , 20 ; Jo 19:02 , 5 descrevem-no como roxo.

27:29 coroa de espinhos. Veja nota sobre Mc 15:17 . funcionários. Um cetro simulada. Salve, rei dos judeus. Veja nota sobre Mc 15:18 .

27:30-31 See Is 50:6 e nota.

27:30 cuspir nele. Veja nota sobre Mc 15:19 .

27:32 eles. Veja v.27 . Cirene. Veja nota sobre Mc 15:21 . Simon ... a carregar a cruz. Veja nota sobre Mc 15:21 .

27:33 Gólgota. Veja nota sobre Mc 15:22 .

27:34 misturado com fel. A tradição diz que as mulheres de Jerusalém habitualmente fornecido este narcótico analgésico aos prisioneiros que foram crucificados. Mateus pode ter a intenção uma alusão ao Salmo 69:21 . Jesus se recusou a bebê-lo, provavelmente porque ele queria estar plenamente consciente até a sua morte (v. 50).

27:35 crucificado. Veja nota sobre Mc 15:24 . sorteio. Explicou mais precisamente em João 19:23-24 (ver notas lá, ver também NIV nota de texto aqui).

27:37 Veja as notas em Mc 15:26 ; Lc 23:38 ; Jo 19:19 .

27:38 Dois ladrões. Veja nota sobre Mc 15:27 .

27:39 balançando a cabeça. Veja SI 22:07 e nota.

27:41 príncipes dos sacerdotes, os mestres da lei e os anciãos. O Sinédrio (veja nota na v. 1).

27:43 Veja SI 22:08 e nota.

27:45 Desde a hora sexta até a hora nona. A partir do meio-dia até 15:12

27:46 Eloi, Eloi, lama sabactâni? Aqui Jesus falava um dialeto do aramaico, que Mateus se traduz para os seus leitores (ver nota sobre Mc 15:34).

27:47 Elias. Veja nota sobre Mc 15:35 .

27:48 esponja. Veja nota em Jo 19:29 . vinagre de vinho. Veja as notas sobre Mc 15:36 ; Lc 23:36 ; Jo 19:29 .

27:49 Veja nota em Mc 15:35 .

27:50 voz alta. Veja nota em Jo 19,30 .



27:51 cortina. A cortina que separava o Santo Lugar do Santo dos Santos. A ruptura da cortina significava de Cristo fazendo o possível para que os crentes vão diretamente para a presença de Deus (ver Mc 15:38 ; Lc 23:45 ; Hebreus 9:1-14 ; 10:14-22 e notas).

27:51 b-53a A terra tremeu ... eles foram. Ou: "A terra tremeu, as rochas dividir 52and os túmulos quebrou aberto. Os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. 53 Eles saíram dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus e foi ..." .

27:54 centurião. Veja nota em 8:05 . Filho de Deus. Veja nota em Lc 23:47 .

27:55 mulheres ... para cuidar de suas necessidades. As mulheres desempenharam um papel importante no ministério de Jesus (ver Marcos 15:41 ; Lc 23:49) e seus discípulos (ver Lc 8:03 e nota).

27:56 Veja as notas em Mc 15,40 ; Lc 24:10 .

27:57 Arimatéia. Uma aldeia a cerca de 20 km a noroeste de Jerusalém; talvez deve ser identificado com Ramataim, o local de nascimento do profeta Samuel (ver 1 Samuel 01:01 e nota). José. Veja as notas em Lc 23:50 ;Jo 19:38 .

27:58 pediu o corpo de Jesus. Veja nota em Lc 23:52 .

27:60 túmulo novo. Veja nota sobre Mc 15:46 .

27:61 outra Maria. Presumivelmente, a mãe de Tiago e de José (v. 56).

27:62 No dia seguinte, um dia após a preparação. Sábado, o sábado. Sexta-feira foi o dia da preparação para o sábado (pôr do sol pôr do sol de sexta a sábado).

27:64 Este último erro será pior do que o primeiro. A primeira seria a de que Jesus era o Messias, o segundo que ele havia ressuscitado como o Filho de Deus.

27:65 Dê um guarda. Qualquer um dos soldados romanos ou de sua própria polícia templo; 28:14 implica que eles eram responsáveis perante Pilatos ("o governador"), que pode favorecer soldados romanos. Por outro lado, o facto de em 28:11 eles ", relatou aos chefes dos sacerdotes" (em vez de a Pilatos) pode favorecer a polícia do templo, que teria sido sob a autoridade dos líderes religiosos. ("Pegue um guarda" também pode ser traduzida como "Você tem um guarda.")

Capítulo 28

28:1 primeiro dia da semana. Veja a nota na Lc 24:1 . a outra Maria. Veja nota em 27:61 . Mc 16:01 acrescenta Salomé, e Lc 24:10 acrescenta Joanna.

28:2 Houve. O sentido é "Agora não tinha sido." As historias paralelas (Mc 16:2-6 ; Lc 24:1-7 ; Jo 20:01) deixar claro que os acontecimentos de vv. 2-4 ocorreu antes que as mulheres realmente chegaram ao túmulo. violento terremoto. Apenas Mateus menciona este terremoto e uma na morte de Jesus (27:51 , 54).

28:6 assim como ele disse. Veja 16:21 e nota.

28:7 vai adiante de vós para a Galiléia. Veja 26:32 e nota.

28:10 meus irmãos. Seus "discípulos" (v. 16).

28:11-15 Só Mateus fala da postagem da guarda (27:62-66), e ele segue-se, dizendo sobre seu relatório.

28:11 historiaram aos chefes dos sacerdotes. Veja nota em 27:65 .

28:13 Seus discípulos ... furtou. Uma das muitas tentativas humanas para explicar a ressurreição de Cristo. enquanto estávamos dormindo. É mais provável que a polícia templo judeu estaria disposta a admitir que tal abandono do dever de soldados romanos faria.

28:14 Veja nota em 27:65 .

28:16 onze. Judas havia cometido suicídio (ver 27:5 e nota). montanha. Cf. nota sobre 05:01 . tinha-lhes dito. Veja v. 10 .

28:17 algum. Provavelmente, um dos 11 discípulos, embora possa incluir outros também. duvidaram. O pleno reconhecimento da ressurreição de Jesus não veio imediatamente para eles. Após a experiência traumática da crucificação, ele teve tempo para os discípulos para chegar a essa consciência plena (ver Lc 24:10-11 , 25-26 , 36-47).

28:18 autoridade. Ver 10:01 ; ver também 7:29 ; 16:28 ; Jo 17:02 e notas. no céu e na terra. O escopo da autoridade de Cristo é todo o universo.



28:19-20 programa de Cristo de missões: "fazer discípulos de todas as nações." Trata-se de três etapas: (1) "ir" (2) "batizando-os" e (3) "ensinando-os a guardar todas as coisas" Cristo ordenou.



28:19 discípulos. Veja 05:01 e nota. todas as nações. Cf. Ap 05:09 . Contraste 10:5-6 e nota. batizando-os. Como sinal de sua união e compromisso com Cristo (ver notas no Ac 02:38 ; Ro 6:3-4). Pai ... filho ... Espírito Santo. A fórmula trinitária (ver 3:16-17 e observe; 1Co 12:4-6 ; 2Co 13:14 e observe; Ef 1:2-13 ; 4:4-6 ; 2 Tessalonicenses 2:13 e nota; Tit 3: 4-6 ; 1Pe 1:02 e nota; 1Jo 4:13-14 ; Ap 1:4-6 e NIV nota de texto em 1:04).



28:20 com você. Mateus termina com as palavras tranquilizadoras e capacitação daquele que veio à Terra para ser "Deus conosco" (01:23). Veja a nota na 2Co 13:14 .

Marcos

Introdução

V. "Os evangelhos sinóticos".

Autor

Embora não haja no livro nenhuma prova intrínseca inequívoca de autoria, a igreja primitiva foi unânime em testemunhar que esse evangelho fora escrito por João Marcos. A comprovação mais importante provém de Papias (c. 140 d.C.), que cita uma fonte ainda mais antiga, segundo a qual: 1) Marcos foi cooperador de confiança de Pedro, de quem recebeu as informações acerca de tudo que fora dito e realizado pelo Senhor; 2) essas informações não chegaram até Marcos num relato organizado e seqüencial da vida do Senhor, mas sob a forma da pregação de Pedro — pregação que visava a atender às necessidades das primeiras comunidades cristãs; 3) Marcos conservou esses dados com exatidão. A conclusão extraída dessa tradição é que o evangelho de Marcos consiste, em grande medida, na pregação de Pedro ordenada e modelada por João Marcos (v. nota em At 10.37).

João Marcos no NT

Concorda-se, de modo geral, que o mesmo Marcos associado a Pedro na tradição primitiva extrabíblica é também o João Marcos do NT. A primeira menção dele inclui também sua mãe, proprietária de uma casa em Jerusalém que servia de local de reuniões para os crentes (At 12.12). Quando Paulo e Barnabé saíram de Jerusalém rumo a Antioquia, depois de já terem visitado a cidade por ocasião da fome, Marcos os acompanhou (At 12.25). Em seguida, Marcos aparece como "auxiliar" de Paulo e Barnabé na sua primeira viagem missionária (At 13.5), mas os deixou em Perge, na Panfília, para voltar a Jerusalém (At 13.13). Paulo deve ter-se sentido profundamente decepcionado com as ações de Marcos nessa ocasião, porque, quando Barnabé quis levar Marcos na segunda viagem, Paulo opôs-se peremptoriamente, e essa recusa desfez o relacionamento ministerial entre eles (At 15.36-39). Barnabé tomou Marcos, seu primo, e partiu para Chipre. Nenhum dos dois volta a ser mencionado em Atos dos Apóstolos. Marcos reaparece na epístola de Paulo aos colossenses, escrita em Roma. Paulo envia saudação da parte de Marcos e acrescenta: "Vocês receberam instruções a respeito dele; se ele for visitá-los; recebam-no" (Cl 4.10; v. Fm 24, escrita aproximadamente na mesma ocasião). Nessa altura, parece que Marcos começava a reconquistar a confiança de Paulo (v. 2Tm 4.11).

Data da composição

Alguns, para quem Mateus e Lucas empregaram Marcos como principal fonte documentária, acreditam que Marcos pode ter sido escrito na década de 50 ou no começo da década de 60. Há quem entenda que o conteúdo do evangelho e as declarações feitas pelos pais da igreja primitiva acerca de Marcos mostram que o livro foi escrito pouco antes da destruição de Jerusalém, em 70 d.C. V. quadro "Datação dos evangelhos sinóticos".

Lugar de origem

Segundo a tradição da igreja primitiva, Marcos foi escrito "nas regiões da Itália" (*Prólogo antimarcionita*) ou, mais especificamente, em Roma (Ireneu e Clemente de Alexandria). Esses mesmos autores associam estreitamente ao apóstolo Pedro a composição do evangelho de Marcos. As provas acima condizem com 1) a probabilidade histórica de que Pedro estava em

VISÃO GERAL

Autor:

João Marcos

Audiência:

Principalmente gentios cristãos, provavelmente na igreja em Roma

Data:

Entre meados dos anos cinqüenta e sessenta final ad

Tema:

Para incentivar seus leitores a perseverar através do sofrimento e perseguição, Marcos apresenta Jesus como o Servo-Messias e Filho de Deus que morreu em resgate pelos

Roma nos últimos dias de sua vida e foi aí martirizado e com 2) a evidência bíblica de que Marcos também estava em Roma por volta da mesma data, estando estreitamente ligado a Pedro (v. 2Tm 4.11; 1Pe 5.13, em que a palavra “Babilônia” é provavelmente criptograma referente a Roma).

Destinatários

As evidências remetem para a igreja de Roma ou pelo menos para leitores gentios. Marcos explica os costumes judaicos (7.2-4; 15.42), traduz palavras aramaicas (3.17; 5.41; 7.11,34; 15.22) e parece interessar-se especialmente pela perseguição e pelo martírio (8.34-38; 13.9-13) — assuntos de preocupação especial para os crentes de Roma. Roma como destino explicaria a aceitação quase imediata desse evangelho e sua rápida disseminação.

Ocasião e propósito

Como o evangelho de Marcos está tradicionalmente associado a Roma, pode ter sido ocasionado pelas perseguições da igreja em Roma no período de c. 64-67 d.C. O bem-conhecido incêndio de Roma em 64 — provavelmente deflagrado por ordem do próprio Nero, sendo a culpa lançada sobre os cristãos — resultou em perseguição generalizada. Até mesmo o martírio foi experimentado pelos crentes de Roma. É possível que Marcos tenha escrito para preparar seus leitores para esse sofrimento ao apresentar-lhes a vida de nosso Senhor. Há muitas referências, tanto explícitas quanto veladas, ao sofrimento e ao discipulado, em todas as partes do seu evangelho (v. 1.12,13; 3.22,30; 8.34-38; 10.30,33,34,45; 13.8,11-13).

O Evangelho de Marcos enfatiza mais o que Jesus fez do que o que ele disse. Marcos se move rapidamente de um episódio na vida e ministério de Jesus para o outro.

Destaques

1. *A cruz.* Marcos realça não só a causa humana (12.12; 14.1,2; 15.10) mas também a inevitabilidade divina (8.31; 9.31; 10.33) da cruz.
2. *Discipulado.* Deve-se prestar especial atenção aos trechos sobre discipulado baseados nas predições de Jesus acerca da sua paixão (8.34—9.1; 9.35—10.31; 10.42-45).
3. *Os ensinos de Jesus.* Embora Marcos registre bem menos ensinos diretos de Jesus que os demais evangelistas, há um notável realce em Jesus como mestre. As palavras “mestre”, “ensinar” ou “doutrina”, e “Rabi” são aplicadas 39 vezes a Jesus em Marcos.
4. *O segredo messiânico.* Em várias ocasiões, Jesus advertiu discípulos, ou a pessoa a favor de quem operou um milagre, de guardarem silêncio a respeito da identidade dele ou daquilo que fizera (1.34,44; 3.12; 5.43; 7.36,37; 8.26,30; 9.9).
5. *Filho de Deus.* Embora Marcos sublinhe a humanidade de Jesus (v. 3.5; 6.6,31,34; 7.34; 8.12,33; 10.14; 11.12), não negligencia a sua divindade (1.1,11; 3.11; 5.7; 9.7; 12.1-11; 13.32; 15.39).

Características especiais

O evangelho de Marcos é um relato do ministério de Jesus singelo, sucinto, sem ornamentação, porém de grande vivacidade, ressaltando mais o que Jesus fez do que o que disse. Marcos passa rapidamente de um episódio da vida e do ministério de Jesus para outro, empregando muitas vezes o advérbio “imediatamente” (v. nota em 1.12). O livro como um todo é caracterizado como “Princípio do evangelho” (1.1). A vida, a morte e a ressurreição de Cristo formam o “princípio”, do qual a pregação apostólica de Atos é a continuação.

Esboço

- I. Início do ministério de Jesus (1.1-13)
 - A. Seu precursor (1.1-8)
 - B. Seu batismo (1.9-11)
 - C. Sua tentação (1.12,13)
- II. Ministério de Jesus na Galiléia (1.14—6.29)
 - A. Ministério inicial na Galiléia (1.14—3.12)
 1. Chamado dos primeiros discípulos (1.14-20)
 2. Milagres em Cafarnaum (1.21-34)
 3. Um percurso na Galiléia (1.35-45)
 4. Ministério em Cafarnaum (2.1-22)
 5. Controvérsia sobre o sábado (2.23—3.12)
 - B. Ministério posterior na Galiléia (3.13—6.29)

1. Escolha dos 12 apóstolos (3.13-19)
 2. Ensinamentos em Cafarnaum (3.20-35)
 3. Parábolas do reino (4.1-34)
 4. Viagem pelo mar da Galiléia (4.35—5.20)
 5. Mais milagres na Galiléia (5.21-43)
 6. Incredulidade na cidade de Jesus (6.1-6)
 7. Seis equipes apostólicas percorrem a Galiléia (6.7-13)
 8. Reação de Herodes contra o ministério de Jesus (6.14-29)
- III. Ausências da Galiléia (6.30—9.32)
- A. Na costa leste do mar da Galiléia (6.30-52)
 - B. Na costa oeste do mar da Galiléia (6.53—7.23)
 - C. Na Fenícia (7.24-30)
 - D. Na região de Decápolis (7.31—8.10)
 - E. Nos arredores de Cesaréia de Filipe (8.11—9.32)
- IV. Fim do ministério na Galiléia (9.33-50)
- V. Ministério de Jesus na Judéia e na Peréia (cap. 10)
- A. Ensinos a respeito do divórcio (10.1-12)
 - B. Ensinos a respeito das crianças (10.13-16)
 - C. O jovem rico (10.17-31)
 - D. Predição da morte de Jesus (10.32-34)
 - E. Um pedido de dois irmãos (10.35-45)
 - F. Restauração da vista de Bartimeu (10.46-52)
- VI. A paixão de Jesus (caps. 11—15)
- A. A entrada triunfal (11.1-11)
 - B. Purificação do templo (11.12-19)
 - C. Controvérsias finais com líderes judaicos (11.20—12.44)
 - D. Discurso do monte das Oliveiras a respeito do fim dos tempos (cap. 13)
 - E. Jesus é ungido (14.1-11)
 - F. Prisão, julgamento e morte de Jesus (14.12—15.47)
- VII. Ressurreição de Jesus (cap. 16)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Um resumo do objecto principal do Evangelho de Marcos (ver Introdução: Características especiais). O início. Sugere o verso de abertura do Gênesis (ver João 1:1). evangelho. Desde o Antigo Português evangelho "boa história" ou "boa notícia", que se traduz com precisão o grego. A boa notícia é que Deus providenciou a salvação através da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Jesus. Veja NIV nota de texto em Mt 01:21. Cristo. Veja 08:29 e nota. Filho de Deus. Veja nota em Jo 3,16.

01:02 em Isaías, o profeta. A citação que se segue imediatamente (ver primeiras duas linhas de poesia) vem de Malaquias 3:1 (veja nota lá), mas é seguido (v. 3) por um de Isa 40:3 (veja nota lá). Isaías aqui recebe um lugar de destaque, porque ele está à frente do cânon profético, a divisão da Bíblia hebraica conhecida como os Últimos Profetas (ver Introdução a Isaías: Posição no Canon, cf Introdução a Josué: Título e tema). Ver também nota em Mt 27:9. Compreender o ministério de Jesus deve começar com o OT. O que Isaías diz a respeito de Deus se aplica a Jesus, seu Filho (v. 1). As passagens citadas falam do mensageiro, o deserto, e do Senhor, cada um dos quais é enfatizada em vv. 4-8.



01:04 João veio. Marcos, como João, não tem narrativa nascimento, mas começa com o ministério de João Batista. Esta é também onde Pedro começa em sua proclamação do evangelho em Ac 10:37 (veja nota lá, ver também Introdução: Lugar de Escrita). O nome João significa "O Senhor é bom." batizando. Prática de João batizando aqueles que vinham a ele em arrependimento era tão característica do seu ministério que ele ficou conhecido como "o Batista" ou "o Batista". região desértica. O oeste árido do Mar Morto. batismo. João estava pregando o arrependimento, o batismo, ou seja, o batismo que foi precedida ou acompanhada de arrependimento. O batismo não era novidade para o público de João. Eles sabiam de batismo para os gentios convertidos, mas não tinha ouvido falar que os descendentes de Abraão (judeus) necessários para se arrepender e ser batizado.arrependimento. Envolve viragem deliberada do pecado para a justiça, e ênfase de João sobre o arrependimento recorda a pregação dos profetas (por exemplo, Hos 3:4-5). Deus sempre concede perdão quando há arrependimento.

01:05 inteiro ... tudo. A hipérbole, indicando o grande interesse criado pela pregação de João. Durante séculos, Israel tinha tido nenhum profeta. povo de Jerusalém. Veja nota em Jo 07:25 . Rio Jordão. O principal rio da Terra Santa, começando nas neves do Monte Hermon e terminando no Mar Morto. Seu ponto mais próximo a Jerusalém é cerca de 20 quilômetros.

01:06 pêlos de camelo ... cinto de couro. Desgastado por Elias e outros profetas (ver 2Rs 01:08 e observe; cf Zacarias 13:04). gafanhotos e mel silvestre. Veja nota em Mt 03:04 .

01:07 mensagem. O relato de Marcos da mensagem de João é breve (cf. Mt 3:7-12 ; Lc 3:7-17) e centra-se na vinda do poderoso. sandálias não sou digno de desatar Veja nota em Jo 01:27 .

01:08 batizará com o Espírito Santo. Veja nota em Mt 03:11 .

01:09 Naquele tempo. Jesus começou o seu ministério público cad 27 (veja quadro, p. 1.508), quando ele tinha cerca de 30 anos (Lc 3:23). Tanto quanto sabemos, ele passou a maior parte de sua vida anterior, em Nazaré.Nazaré. Veja as notas em Mt 2:23 ; Lc 04:23 . batizado por João. Para o significado do batismo de Jesus ver Mt 03:15 e nota.



1:10-11 Todas as três pessoas da Trindade estão envolvidos no batismo de Jesus: (1) o Pai fala, (2) o Filho é batizado, e (3) o Espírito Santo desce sobre o Filho (ver nota em Mt 28 : 19).



01:10 Espírito descer sobre ele. Jesus unção para o ministério, uma unção ele alegou na sinagoga de Nazaré (ver Lc 4:18 e nota). como uma pomba. Simbolizando a delicadeza, pureza e ingenuidade do Espírito Santo (ver Mt 10:16 ; Lc 3:22 e nota).

01:11 Uma alusão ao Sl 02:07 ; Isa 42:1 . voz. Às vezes Deus falou diretamente do céu (ver 09:07 ; Lc 3:22 e nota; Jo 12:28-29 ; cf Ex 19:03). Tu és o meu Filho. Em v.1 Marcos proclama Jesus como o Filho de Deus; aqui Deus o próprio Pai proclama Jesus como seu Filho.

01:12 No mesmo instante. Uma característica distintiva do estilo de Marcos é sua utilização (cerca de 47 vezes) de uma palavra grega que foi por diversas vezes

traduzida como "de uma só vez", "sem demora", "imediatamente", "rápido", "só depois" (ver, por exemplo, vv. 18 , 20 , 23 , 28 , 42-43).

01:13 quarenta. Veja Mt 4:02 e nota. tentado. Veja as notas em Mt 4:1-11 . Satanás. Veja Ge 03:01 ; Jó 1:6 , 9 ; Zec 3:01 ; Ap 2:9-10 ; 12:9-10 e notas. animais selvagens. Nos dias de Jesus havia muitos mais animais selvagens em Israel do que hoje. Só Marcos relata sua presença nesse sentido; ele enfatiza que Deus manteve a salvo Jesus no deserto. anjos o serviam. Como eles tinham frequentado Israel no deserto (veja Ex 23:20 , 23 ; 32:34).

01:14 Depois que João foi entregue à prisão. Veja Mt 4:12 ; Lc 3:20 e notas. boas novas de Deus. A boa notícia do, bem como sobre Deus (ver 01:01 e nota).

01:15 Chegou a hora. Não simplesmente cronológica do tempo, mas o momento decisivo para a ação de Deus. Com a vinda do reino, Deus estava fazendo algo especial. reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 . está próximo.A vinda de Cristo (o Rei) traz o reino próximo ao povo (ver Lc 17:21 e nota).

01:16 Mar da Galiléia. Um belo lago, quase 712 metros abaixo do nível do mar, a 14 milhas de comprimento e 6 km de largura, alimentado pelas águas do rio Jordão superior. Foi também chamado Lago de Genesaré (Lc 05:01) e no Mar de Tiberíades (Jo 6:01 ; 21:01). Em OT vezes ele era conhecido como o mar de Quinerete (por exemplo, Nu 34:11), porque ele tem o formato de uma harpa (ver nota em Dt 03:17). Simon. Provavelmente uma contração do nome OT Simeon (ver NVI nota de texto em Ac 15:14). Jesus deu a Simão o nome de Pedro (ver 03:16 , ver também Mt 16,18 ; Jo 1:42 e notas). net. Veja nota em Mt 04:18 .



01:17 Vem e segue-me. O chamado ao discipulado é definitivo e exige uma resposta de comprometimento total. Este não foi o primeiro encontro de Jesus com Simão e André (ver Jo 1:35-42). pescadores de homens.Evangelistas (ver Lc 05:10).

01:21 Cafarnaum. Veja Mt 4:13 ; Lc 10:15 e notas. Sábado. O sétimo dia da semana, o dia de descanso do trabalho normais da vida (ver 02:27 ; Ge 02:03 ; Ex 16:23 ; Isa 58:13 e notas), que os judeus passaram a utilizar como um dia para o recolhimento em suas sinagogas. sinagoga. A instituição religiosa muito importante entre os judeus daquela época. Originário durante o exílio, forneceu um lugar onde os judeus pudessem se reunir para estudar as Escrituras e adorar a Deus. Uma sinagoga podia ser estabelecida em qualquer cidade onde havia pelo menos dez homens judeus casados. Veja a nota na Ac 13:14 ; ver também ensaio, p._1453 , e diagrama, p._1572 . começou a ensinar. Jesus, como Paulo (ver Ac 13:14-15 e notas; 14:1 ; 17:2 ; 18:4), aproveitou o costume que permitiu que as professoras visitantes a contribuir para o culto de adoração a convite dos líderes da sinagoga (ver Lc 4:16-17 e notas).



01:22 espantado. Marcos freqüentemente relatado o espanto que o ensino e ações produzidas Jesus "(ver 02:12 ; 05:20 , 42 ; 06:02 , 51 ; 07:37 ; 10:26 , 32 ; 11:18 ; 12:17 ; 15: 5). Nesses casos era autoridade inerente de Cristo que surpreendeu. Ele não citou autoridades humanas, assim como os mestres da lei, porque sua autoridade era diretamente de Deus (cf. Lc 2:46-48). mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 .

01:23 homem na sinagoga ... gritou. Na verdade, foi o demônio que gritou (ver 05:07 e nota). possuído por um espírito maligno. A possessão demoníaca a

intenção de atormentar e destruir aqueles que são criados à imagem de Deus, mas o demônio reconheceu que Jesus era um adversário poderoso, capaz de destruir as forças de Satanás.

01:24 nós. O homem estava possuído por mais de um demônio (cf. 5:09), mas apenas um falou. Santo de Deus. Além do paralelo em Lc 04:34 , o título é usado em outro lugar apenas em Jo 6:69 e aponta para origem divina de Cristo, em vez de sua messianidade (ver Lc 1,35). O nome talvez foi usado pelos demônios, de acordo com a crença ocultista que a utilização precisa do nome de uma pessoa deu certo controle sobre ele (ver 05:07).

01:25 Fique quieto! Lit. "Ser amordaçado!" Poder superior de Jesus silencia os gritos do homem possuído pelo demônio.

01:27 com autoridade. A autoridade de Jesus em como ele ensinou (v. 22), e em que ele fez (aqui) impressionou o povo.

01:29 casa de Simão e André. Jesus e os discípulos, provavelmente, fui lá para uma refeição, uma vez que a principal refeição do sábado foi servido imediatamente após o serviço de sinagoga.

01:30 de Simão mãe-de-lei. 1Co 09:05 fala de Pedro ser casado.

1:32 da noite. Veja Lc 4:40 e nota. pessoas trouxeram. Eles esperaram até que o sábado era mais ("depois do sol"), antes de realizar qualquer coisa (ver Jer 17:21-22).

01:34 Não deixe que os demônios falam. Veja Introdução: Ênfases. porque sabiam quem ele era. Lucas diz: "porque sabiam que ele era o Cristo" (Lc 04:41). Jesus provavelmente queria primeiro a mostrar por palavras e obras o tipo de Messias que ele era (em contraste com noções populares), antes que ele se declarou claramente, e ele não iria deixar os demônios frustrar esta intenção.

01:36 companheiros. André, Tiago e João (vv. 16 , 19 , 29), e talvez também Filipe e Natanael (cf. Jo 1:43-45).

01:39 por toda a Galiléia. O primeiro do que parecem ser três pregando e curando passeios da Galiléia (segunda turnê, Lc 8:01 ; terceira turnê, Mc 06:06 e Mt 11:01).

01:40 lepra. Veja NIV nota de texto e Lev 13-14 ; ver também nota sobre Lev 13:02 . tornar-me limpo. Veja as notas em Lev 04:12 ; Mt 08:02 .

01:41 tocou o homem. Um ato que, segundo a lei de Moisés, trouxe corrupção (ver Lev 13 , especialmente vv 45-46. , ver também Lev 05:02). Compaixão de Jesus para o homem substituiu considerações cerimoniais.

01:44 não conte isso a ninguém. Veja Introdução: Ênfases; ver também nota em Mt 8:04 ; 16:20 . vai, mostra-te ao sacerdote. Quem, então, declará-lo ceremonialmente limpo (ver, por exemplo, Lev 13:06 , 13 , 17 , 23 , ver também nota sobre Lc 05:14). testemunho para eles. Os sacrifícios eram para ser uma evidência para os padres e as pessoas que a cura era real e que Jesus respeitava a lei. A cura também foi um testemunho de poder divino de Jesus, uma vez que os judeus acreditavam que somente Deus poderia curar a lepra (ver 2Rs 5:1-14 e notas).

01:45 já não entrarem numa cidade abertamente. Crescente popularidade de Jesus com as pessoas (ver v. 28 ; 3:7-8 ; Lc 07:17) e à crescente oposição dos líderes judeus (ver 2:6-7 , 16 , 24 ; 03:02 , 6 , 22), por vezes, tornou-se necessário para ele se retirar das áreas mais populosas.

Capítulo 2

02:01 casa. Quando em Cafarnaum, Jesus provavelmente fez sua casa na casa de Pedro (ver 1:21 , 29).

02:02 Então, muitos se reuniram. O mesmo entusiasmo com que foi recebido mais cedo Jesus (1:32-33 , 37) ficou evidente em seu retorno.

 02:04 feita uma abertura no telhado. Uma casa típica do Oriente Médio teve um telhado plano acessível por meio de uma escadaria exterior. O telhado foi muitas vezes feita de uma esteira de agências estabelecidas em todo vigas de madeira e cobertos com uma camada de barro socado com um rolo de pedra.

 02:05 Jesus viu a sua fé. Jesus reconheceu que a ação ousada do paralítico e seus amigos deram provas de fé. Filho, os teus pecados estão perdoados. Jesus conheceu mais profunda necessidade do homem: o perdão.Por sua ação aqui Jesus pode ter deliberadamente evocada a memória de Sl 103:3 .

 02:07 Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão Deus? Na teologia judaica, mesmo o Messias não poderia perdoar os pecados e perdão dos pecados de Jesus foi uma reivindicação de divindade que eles consideravam ser uma blasfêmia (ver nota sobre 14:64).

 02:09 Qual é mais fácil ...? Ponto de Jesus provavelmente foi que nem perdoar os pecados, nem a cura era mais fácil. Ambos são igualmente impossível para as pessoas e igualmente fácil para Deus.

 02:10 Mas, para que saibais. Veja nota em Lc 5:24 ; provavelmente falado com os mestres da lei. As palavras ", disse ele ao paralítico:" estão entre parênteses para explicar uma mudança nas pessoas abordadas. É claro que um único propósito dos milagres era dar provas da divindade de Jesus. Para a utilização de sinais miraculosos no Evangelho de João ver Jo 2:11 ; 20:30-31 e notas. Filho do Homem. Veja nota em 8:31 .

02:12 Esta espantou a todos. Veja nota em 1:22 .

 02:14 Levi, filho de Alfeu. Mateus (ver Mt 9:09 ; 10:03). Seu nome dado era provavelmente Levi (para o possível significado deste nome ver NIV nota de texto em Ge 29:34) e Mateus ("dom do Senhor") O seu nome apostólico. O estande da publicano. Levi era um cobrador de impostos (ver nota sobre Lc 03:12), sob Herodes Antipas, tetrarca da Galiléia. O estande da coletor de impostos, onde Jesus encontrou Levi foi, provavelmente, uma cabine de pedágio na estrada principal internacional que foi para o oeste de Damasco por Cafarnaum para a costa do Mediterrâneo e, em seguida, para o sul para o Egito (veja Isa 09:01 e nota). Levi levantou-se eo seguiu. Veja nota em Lc 05:28 .

02:15 cobradores de impostos. Judeus que contratados para coletar impostos romanos eram considerados traidores e párias. Eles não podiam servir como testemunhas ou como juízes nos tribunais judeus e foram expulsos da sinagoga. Aos olhos da comunidade judaica sua desgraça estendido para as suas

famílias. Veja nota em Mt 05:46 . "pecadores". Pessoas notoriamente mal, bem como aqueles que se recusaram a seguir a lei mosaica, tal como interpretada pelos mestres da lei. O termo foi utilizado de cobradores de impostos, adúlteros, ladrões e afins. estavam comendo. Para comer com uma pessoa era um sinal de amizade.

02:16 mestres da lei que eram fariseus. Nem todos os mestres da lei eram fariseus- sucessores dos hassidim, judeus piedosos que juntaram forças com os Macabeus durante a luta pela liberdade da opressão síria (166-142 aC). Eles foram chamados primeiro fariseus durante o reinado de João Hircano (135-105). Embora alguns, sem dúvida, eram piedosos, a maioria daqueles que entraram em conflito com Jesus eram hipócritas, invejosos, rígido e formalista. De acordo com o farisaísmo, a graça de Deus estendida somente àqueles que manteve a lei. Veja as notas em Mt 2:04 ; 03:07 .



2:17 Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores. Aqueles que são hipócritas não percebem sua necessidade de salvação, mas os pecadores admitidos fazer.

02:18 Os discípulos de João. Discípulos de João Batista pode ter sido o jejum porque ele estava na prisão (ver 1:14), ou pode ter sido uma prática entre eles como uma expressão de arrependimento, destinado a apressar a vinda da redenção anunciada por João. discípulos dos fariseus. Fariseus, como tal, não eram professores, mas alguns eram também "escribas" (mestres da lei), que muitas vezes tiveram discípulos. Ou, talvez, a frase é usada de uma forma não-técnica para se referir a pessoas influenciadas pelos fariseus. jejum. Na lei mosaica somente o jejum do Dia da Expiação era exigida (ver Lev 16:29 , 31 e nota; 23:27-32 ; Nu 29:7). Após o exílio babilônico outros quatro jejuns anuais foram observadas pelos judeus (ver Zacarias 07:05 ; 8:19 e notas). No tempo de Jesus os fariseus jejuavam duas vezes por semana (ver Lc 18:12 e nota).

02:19 Como podem os convidados do noivo rápido, enquanto ele está com eles? Jesus comparou os seus discípulos com os convidados de um noivo. Um casamento judaico era uma ocasião particularmente alegre, ea celebração associada a ele muitas vezes durou uma semana. Era impensável para jejuar durante essas festividades, porque o jejum foi associado com tristeza.

02:20 noivo será tirado do meio deles. Jesus é o noivo, que seria tomado deles por morte, e, em seguida, o jejum estaria em ordem.

02:22 odres novos. Veja nota em Mt 09:17 .

2:23 escolher algumas espigas. Não havia nada de intrinsecamente errado na própria ação, que vem sob o fornecimento de Dt 23:25 .

02:24 o que é ilegal no sábado. Segundo a tradição judaica (na Mishná), colheita (que é o que os discípulos de Jesus estavam fazendo tecnicamente) foi proibido no sábado. Veja Ex 34:21 .



02:25 o que fez Davi. Veja 1 Samuel 21:1-6 . A relação entre o incidente de OT ea aparente violação do sábado pela discípulos reside no fato de que em ambas as ocasiões homens piedosos fez algo proibido. Como, no entanto, é sempre "ílico fazer o bem" (Mt 12:12) e para "salvar a vida" (Lc 06:09), mesmo em dia de sábado, tanto Davi e os discípulos estavam dentro do espírito da lei (veja 3:04 ; 1 Samuel 21:04 e notas; Isa 58:6-7 ; Lc 13:10-17 ; 14:1-6).

02:26 Nos dias de Abiatar, o sumo sacerdote. De acordo com 1 Samuel 21:01 , Aimeleque, pai de Abiatar (1Sm 22:20), foi, então, sumo sacerdote (ver nota em 2Sa 08:17). casa de Deus. O tabernáculo (ver 1 Samuel 01:09e observe; 21:01). pão consagrado. Veja nota em Mt 12:04 .

02:27 O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado. A tradição judaica tinha então multiplicado os requisitos e restrições para guardar o sábado que a carga tinha se tornado intolerável. Jesus atravessam estas tradições e enfatizou o propósito dado por Deus do sábado, um dia destinado para o benefício de pessoas (para descanso dos labores diários, permitindo restauração espiritual, mental e física; ver Ex 20:8-11).

02:28 Veja nota em Lc 06:05 .

Capítulo 3

3:1-6 A demonstração de que Jesus é o Senhor do sábado (ver 02:28).

03:02 Alguns deles. Os fariseus (v. 6 ;. cf Lc 06:07). para acusar Jesus. A presença de Jesus exigiu uma decisão sobre a sua pregação, seus atos e sua pessoa. A hostilidade, visto pela primeira vez em 2:6-7 , continua a se espalhar. Veja a nota sobre v.6 ., para ver se ele iria curá-lo no sábado. Uma indicação de que os fariseus acreditavam no poder de Jesus para realizar milagres. A questão não era "podia?" mas "Será que ele está?" A tradição judaica prescrevia que a ajuda poderia ser dada aos doentes no sábado apenas quando a vida da pessoa foi ameaçada, o que obviamente não era o caso aqui. Veja as notas sobre 2:25 ; Lc 13:14 .



03:04 de fazer o bem ou fazer mal, salvar a vida ou matar? Jesus pergunta: Qual é melhor, para preservar a vida de cura ou para destruir a vida por se recusar a curar? A questão é irônico, já que, enquanto Jesus estava pronto para curar, os fariseus tramavam para colocá-lo à morte. É óbvio que era culpado de quebrar o sábado. eles permaneceram em silêncio. Ver 12:34 .

03:05 Ele olhou para eles. Veja nota em Lc 06:10 .

03:06 os fariseus ... começou a trama. A decisão de procurar a morte de Jesus não foi o resultado de só este incidente, mas foi a resposta a uma série de incidentes (ver 2:6-7 , 16-17 , 24). A plotagem dos fariseus e os herodianos é visto novamente na terça-feira da Semana da Paixão (veja 0:13 e nota). Herodianos. Evidentemente judeus influentes que favoreceram a dinastia de Herodes, o que significa que eram partidários de Roma, a partir do qual os Herodes recebeu sua autoridade. Juntaram-se os fariseus na oposição Jesus porque temiam que ele pode ter uma influência política inquietante sobre as pessoas. Veja Mt 22:15-17 e nota.

03:08 evidência impressionante de popularidade crescente de Jesus no meio do povo. Esta lista geográfica indica que as multidões vieram não só das áreas nas imediações de Cafarnaum, mas também de distâncias consideráveis. As regiões mencionadas incluiu praticamente todos Israel e seus vizinhos circundantes. Marcos historia do trabalho de Jesus em todas essas regiões, exceto o Edom (ver 01:14 , Galiléia, 05:01 e 10:01 , a região do outro lado do Jordão, 7:24 , 31 , Tiro e de Sidom; 10:01 , a Judéia; 11:11 , Jerusalém). Edom. A forma grega do hebraico Edom, mas aqui referindo-se a uma área ao sul da Judéia, não para o território anteriormente edomita. (Veja mapa, p. 1.570).

03:11 espíritos malignos. Veja nota em 1:23 . Tu és o Filho de Deus. Os espíritos malignos reconheceu quem era Jesus, mas eles não acreditam nele (veja 1:24 e nota).

3:12 para não dizer quem ele era. Veja Introdução: Ênfases. O tempo para revelar a identidade de Jesus ainda não havia chegado (veja 1:34 e nota; ver também nota em Mt 8:04 ; 16:20), e demônios eram dificilmente o canal adequado para essa divulgação.

03:13 montanha. Provavelmente, a região montanhosa da Galiléia ao redor do lago.

 03:14 designando-os apóstolos. Veja nota em 6:30 . que eles possam estar com ele. O treinamento dos Doze incluía não apenas instrução e prática em várias formas de ministério, mas também-em primeiro lugar contínua associação e comunhão íntima com o próprio Jesus.

3:16-19 Veja as notas em Lc 6:14-16 .

03:16 Simon (a quem deu o nome de Pedro). Veja nota em 1:16 .

03:17 Boanerges. Uma das muitas palavras em aramaico traduzidos por Marcos (ver Introdução: Os destinatários). Filhos do Trovão. Provavelmente descriptivo de suas disposições (ver notas sobre 10:37 ; Lc 09:54).

03:18 Tadeu. Aparentemente, o mesmo que "Judas, filho de Tiago" (ver Lc 6:16 ; At 1:13). o Zelote. Veja nota em Mt 10:04 .

 03:19 Iscariotes. Provavelmente significa "o homem de Kerioth", talvez a cidade de Kerioth Hesron (Jos 15:25), 12 milhas ao sul de Hebron. Por traição de Jesus por Judas ver 14:10-11 , 43-46 .

03:20 casa. Talvez a casa de Pedro e André (ver 01:29 ; 02:01 e notas; ver também diagrama, p 1572.).

03:21 sua família ... foi para tomar historia dele. Eles podem ter chegado a Cafarnaum, de Nazaré, a cerca de 30 quilômetros de distância (ver v. 31).

03:22 que desceram de Jerusalém. Veja 07:01 e nota. Belzebu. Veja nota em Mt 10:25 .

03:23 parábolas. Neste contexto, a palavra é usada no sentido geral de comparações (ver nota sobre 04:02).

03:24 reino se dividir contra si mesmo. Veja nota em Lc 11:17 .

03:27 entrar na casa do homem forte e roubar-lhe os bens. Jesus estava fazendo isso muito coisa quando ele libertou as pessoas de controle de Satanás.

03:28 Digo-lhes a verdade. A afirmação solene usada por Jesus para reforçar suas afirmações
(ver 08:12 ; 09:01 , 41 ; 10:15 , 29 ; 11:23 ; 12:43 ; 13:30 ; 14:09 , 18 , 25 , 30 ; ver também nota sobre Jo 01:51).

03:29 quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca será perdoado. Jesus identifica esse pecado em v_30 (cf. v 22)-os mestres da lei atribuída a cura de Jesus ao poder de Satanás, e não ao Espírito Santo (veja nota em Mt 12:31).

03:31 Jesus mãe e irmãos. Veja nota em Lc 08:19 .



03:35 Quem faz a vontade de Deus. Ser membro da família espiritual de Deus, evidenciado pela obediência a ele, é mais importante do que a participação em nossas famílias humanas (ver 10:30 e nota).

Capítulo 4

04:01 sentou-se nela. Sessão, a posição comum que professores judeus (ver 09:35 , ver também Mt 5:01 ; Lc 4:20 e notas).

04:02 parábolas. Normalmente, as histórias da vida comum usado para ilustrar a verdade espiritual ou moral, às vezes na forma de breves símiles, comparações (ver nota sobre 03:23), analogias ou ditos proverbiais. Eles tendem a ter um único ponto principal, e não cada detalhe foi concebido para ter um significado. Veja as notas sobre Mt. 13:03 ; Lc 08:04 .

4:3-8 Naquele dia semente foi transmitido pela mão que dispersa parte da semente em terreno improdutivo (ver nota em Lc 08:05).

04:03 Ouça! Esta parábola começa e termina (v. 9) com uma chamada de atenção cuidadosa, o que sugere que o seu significado não é auto-evidente. semear a sua semente. Veja nota em Lc 08:05 .

O "TERCEIRO MURO"

(com linhas pontilhadas)

foi iniciado por Herodes Agripa I entre 41 e 44 d.C. para proteger as comunidades residenciais que se expandiam no norte, mas ao que tudo indica a obra foi interrompida. Sua construção foi retomada, às pressas, somente após irromper a Primeira Revolta Judaica, em 66 d.C.

O "SEGUNDO MURO"

foi edificado por Herodes I ou por reis asmonianos anteriores. Esse muro foi levantado em torno de uma área de mercado num vale, para protegê-la de incursões e saques, mas era de valor militar duvidoso. Na sua extremidade leste, no entanto, Herodes edificou um quartel militar (Fortaleza Antonina).

O "PRIMEIRO MURO", assim chamado por Josefo, cercava a cidade durante o período asmoniano, em 167 a.C. Depois da revolta comandada por Judas Macabeu, em 167, Jerusalém expandiu-se em ritmo firme num período de independência com seus próprios reis judaicos.

Torres de Herodes

Palácio real de Herodes

MONTE SÍÃO
("Cidade Alta")

VALE DE HINOM
PRIMEIRO MURO

Portão dos essênios

Cenáculo tradicional?

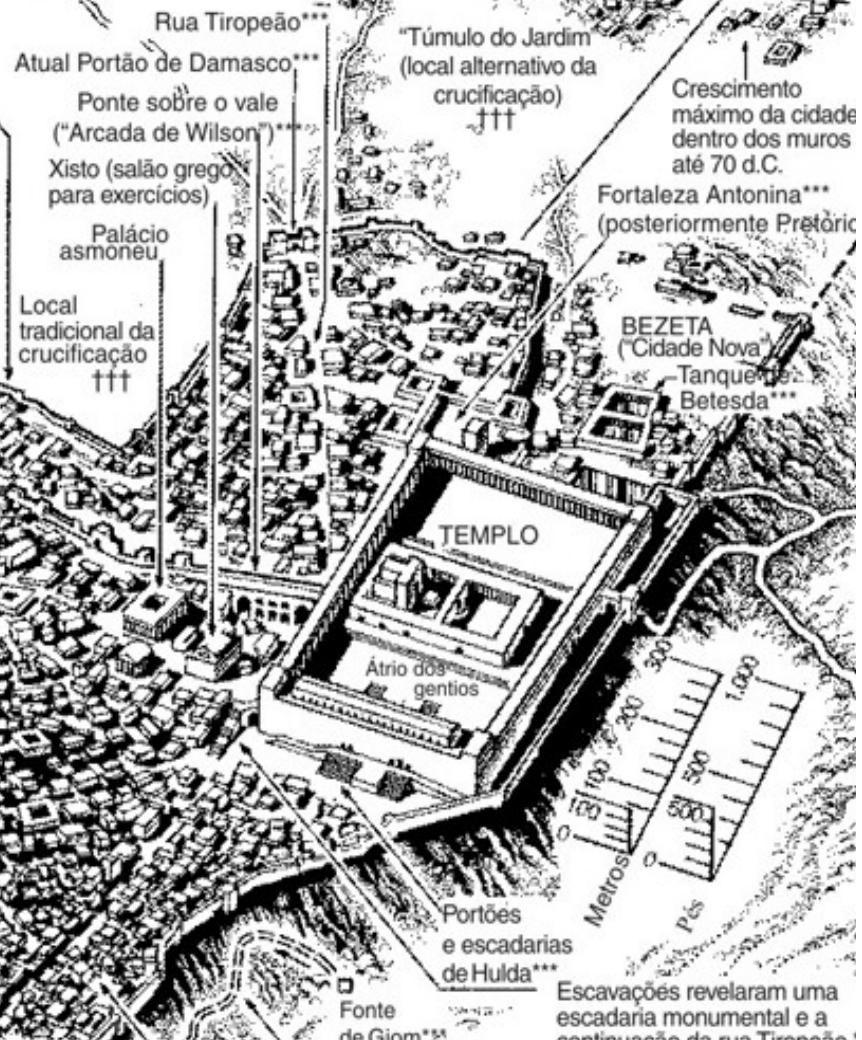
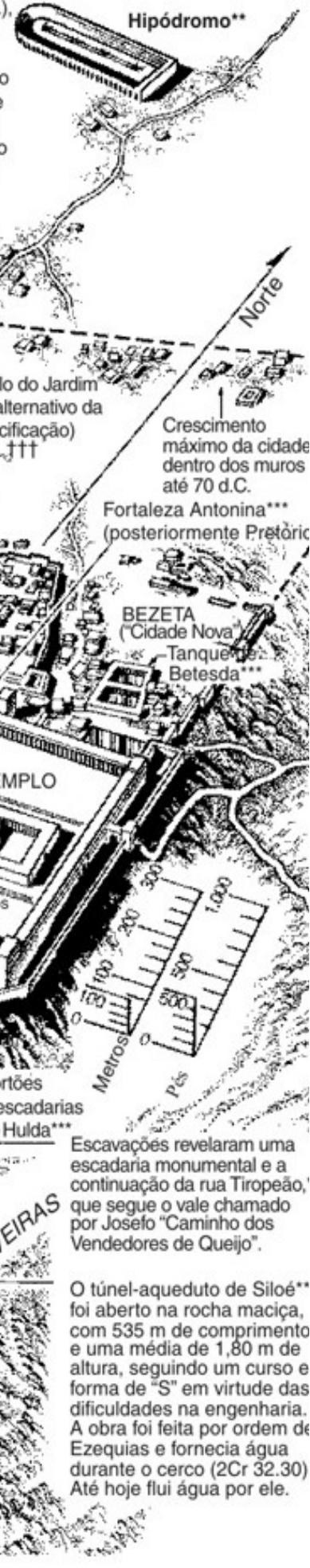
Casa de Caifás, sumo sacerdote,* identificada aqui com a atual Igreja de São Pedro, em Gallicantu.

Teatro **



Hipódromo

Herodes, o Grande (reinou 37-4 a.C.), reedificou o templo e os muros em redor, construiu um palácio, uma fortaleza, um teatro e um hipódromo (estádio) para corridas de cavalos e carros. Levou a cidade ao auge da beleza arquitetônica e da expressão cultural romana. Assim se tornou a Jerusalém dos tempos de Jesus.



Escavações revelaram uma escadaria monumental e a continuação da rua Tiropeão, que segue o vale chamado por Josefo "Caminho dos Vendedores de Queijo".

O túnel-aqueduto de Siloé** foi aberto na rocha maciça, com 535 m de comprimento e uma média de 1,80 m de altura, seguindo um curso e forma de "S" em virtude das dificuldades na engenharia. A obra foi feita por ordem de Ezequias e fornecia água durante o cerco (2Cr 32.30). Até hoje flui água por ele.

As construções, as ruas e as estradas retratadas aqui são apenas o conceito do artista, a não ser quando situadas e nomeadas. Geralmente permanece desconhecida a altura dos muros, a não ser daqueles ao redor do monte do templo.

A presença de vales no leste, no sul e no oeste impedia a expansão urbana em certa direção e a não ser ao norte.

*Localização geralmente conhecida, sem que se conheça o estilo arquitetônico; mero conceito do artista, pressupondo-se a arquitetura romana.

**Localização e arquitetura desconhecidas, com menção em registros históricos; mostrado aqui a título de ilustração.

***A aparência antiga se preservou ou a ela se chegou por fortes indícios.

04:08 multiplicador ... uma centena de vezes. A produção de cem era uma colheita extraordinariamente produtivo (ver Ge 26:12-13). Colheita era uma figura comum para a consumação do reino de Deus (ver Joel 3:13 ; Ap 14:15 e notas).

04:09 Veja nota em Lc 08:08 .

 04:11 segredo do reino de Deus. Em o "segredo" NT refere-se a algo desconhecido até ser revelado por Deus. O segredo é proclamada a todos, mas somente aqueles que têm fé entender. Neste contexto, o segredo parece ser que o reino de Deus estava próximo (ver v. 26 , ver também notas sobre 01:15 ; Mt 03:02), na vinda de Jesus Cristo, o Rei.

 04:12 , de modo que Jesus compara sua pregação em parábolas para o ministério de Isaías, que, ao mesmo tempo que ganhou alguns discípulos (Isa 08:16), também tinha a intenção de expor a resistência de coração endurecido de muitos para advertência e apelo de Deus.

 04:14 a palavra. A interpretação chama a atenção para a resposta à palavra de Deus, que Jesus foi pregar. Apesar de muitos obstáculos, a palavra de Deus irá cumprir o seu propósito (cf. Isaías 55:11 e nota).

04:17 tribulação ou perseguição. Veja Introdução: Ocasião e Objetivo; ver também 8:34-38 ; 10:30 e notas; 13:9-13 .

 04:19 sedução das riquezas. Prosperidade tende a dar uma falsa sensação de auto-suficiência, segurança e bem-estar (ver 10:17-25 e notas; Dt 8:17-18 ; 32:15 ; Eclesiastes 2:4-11 ; ver também Tg 5: 1-6 e notas).

04:20 cem vezes. Veja v_8 e nota.

04:21 Você traz em uma lâmpada ...? A lâmpada é colocada para dar a luz, não para escondê-lo; por isso Jesus, "a luz do mundo" (Jo 8,12 ; veja nota lá), está destinado a ser revelado. lâmpada. Veja Mt 5:15 e nota.

04:22 Veja nota em Lc 08:17 .

04:23 Veja nota em Lc 08:08 .

04:24 Veja nota em Lc 08:18 .

 04:25 Aqueles que começaram a compreender e apropriar-se da verdade de que Jesus estava ensinando será concedido compreensão mais completa no futuro, mas aqueles que não conseguiram apropriar-se experimentará nenhum benefício a partir dele.

4:26-29 Só Marcos registra esta parábola. Considerando que a parábola do semeador salienta a importância do solo adequada para o crescimento das sementes e do sucesso da colheita, aqui o misterioso poder da própria semente é enfatizada. A mensagem do evangelho contém o seu próprio poder.

04:26 reino de Deus. Veja a nota sobre v_11 .

04:29 ele passa a foice, porque é chegada a ceifa. Uma possível alusão a Joel 3:13 (veja nota lá), onde a colheita é uma figura para a consumação do reino de Deus.



4:30-34 O ponto principal desta parábola é que o reino de Deus teve um começo aparentemente insignificantes. Foi introduzido pelo desprezado e rejeitado Jesus e seus 12 discípulos inexpressivos. Mas um dia virá em que a sua verdadeira grandeza e poder será visto por todo o mundo.

04:31 Veja as notas em Mt 13:31-32 .

04:34 Ele não disse nada a eles sem o uso de uma parábola. Jesus usou parábolas para ilustrar as verdades, estimular o pensamento e despertar a percepção espiritual. As pessoas em geral não estavam prontos para a verdade plena do Evangelho. Quando a sós com seus discípulos Jesus ensinou mais especificamente, mas mesmo eles normalmente necessário para ter as coisas explicadas.



4:35-41 Embora os milagres são difíceis para as pessoas aceitarem hoje, o NT deixa claro que Jesus é o Senhor, não só sobre a sua igreja, mas também sobre toda a criação.

04:35 outro lado. Jesus deixou o território da Galiléia para ir para a "região dos gerasenos" (05:01).

04:37 tempestade furiosa veio à tona. Situado em uma bacia cercada por montanhas, o mar da Galiléia é particularmente suscetível a repentinhas, tempestades violentas. O ar fresco do Mediterrâneo é desenhada ao longo dos passes de montanha estreitas e confrontos com a quente, a mentira ar úmido sobre o lago.

04:38 dormindo sobre uma almofada. A imagem de Jesus, exausto e adormecido, é característica de toque humano de Marcos.



04:41 Quem é este? Em vista do que Jesus tinha acabado de fazer, a única resposta a esta pergunta retórica foi: Ele é o próprio Filho de Deus! Presença de Deus, bem como o seu poder, foi demonstrado (ver Sl 65:6-7 ;107:25-30 e notas; Pr 30:4). Marcos indica a sua resposta a esta pergunta na linha de seu Evangelho (abertura 01:01). Por tais milagres que Jesus procurou estabelecer e aumentar a fé dos discípulos em sua divindade.

Capítulo 5

5:1-43 As histórias da cura do homem possuído pelo demônio, a filha de Jairo, a mulher com a hemorragia, todos têm a ver com a impureza cerimonial.

05:01 através do lago. O lado leste do lago, um território em grande parte habitada por gentios, como indicado pela presença da grande manada de porcos-animais judeus consideravam impuro e, portanto, impróprios para comer (ver Isa 65:4 e nota). região dos gerasenos. Gerasa, localizada cerca de 35 quilômetros a sudeste do mar da Galiléia, pode ter tido participações na costa oriental do mar, dando seu nome a uma pequena aldeia lá agora conhecido como Khersa. Cerca de uma milha a sul é uma ladeira bastante íngreme dentro de 40 metros da costa, e cerca de dois quilômetros de lá são túmulos de cavernas que parecem ter sido usados como habitações. Veja nota em Lc 08:26 .

05:02 um homem. Mt 8:28 diz que havia dois homens possuídos por demônios (ver nota em Lc 08:27).

05:03 vivia nos sepulcros. Não era incomum para a mesma caverna para fornecer o enterro para o abrigo e mortos para os vivos. As pessoas muito pobres viviam em tais cavernas.

05:04 frequentemente sido acorrentada. Embora os moradores sem dúvida acorrentou em parte para sua própria proteção, este tratamento dura adicionada a sua humilhação.

05:05 gritar e cortou-se com pedras. Cada palavra na história enfatiza condição patética do homem, bem como o propósito de posse demoníaca-para atormentar e destruir a semelhança divina em que os seres humanos são criados (ver Ge 01:26 e nota).

05:06 caiu de joelhos. Um ato de homenagem ao invés de adoração. O demônio mostrou respeito porque ele reconheceu que ele foi confrontado por uma muito superior a ele.

05:07 O que você quer comigo? ... Uma maneira de dizer: "O que temos em comum?" Expressões semelhantes são encontrados no AT (por exemplo, 2 Samuel 16:10 ; 19:22), onde eles querem dizer: "Cuide da sua vida!" O demônio estava falando, usando a voz do homem possesso (veja 1:23 e nota). Filho do Deus Altíssimo. Veja nota em 1:24 . Juro por Deus que você não vai me torturar! O demônio sentiu que ele devia ser punido e usou a base mais forte para um juramento que ele sabia que, apesar de seu apelo a Deus estava estranhamente irônico.

05:09 Meu nome é Legião ... porque somos muitos. Uma legião romana era composta por 6.120 homens. Aqui, o termo sugere que o homem estava possuído por demônios numerosos e talvez também representa os muitos poderes que se opõem a Jesus, que encarna o poder de Deus (ver 1:23-24 e notas).

5:10 para não enviá-los para fora da área. Os demônios estavam com medo de ser mandado para o castigo eterno, ou seja, "para o abismo" (Lc 8:31 ; ver nota lá).

05:11 porcos. Veja nota em Lc 08:32 .

05:13 deu-lhes permissão. Veja nota em Mt 08:32 .

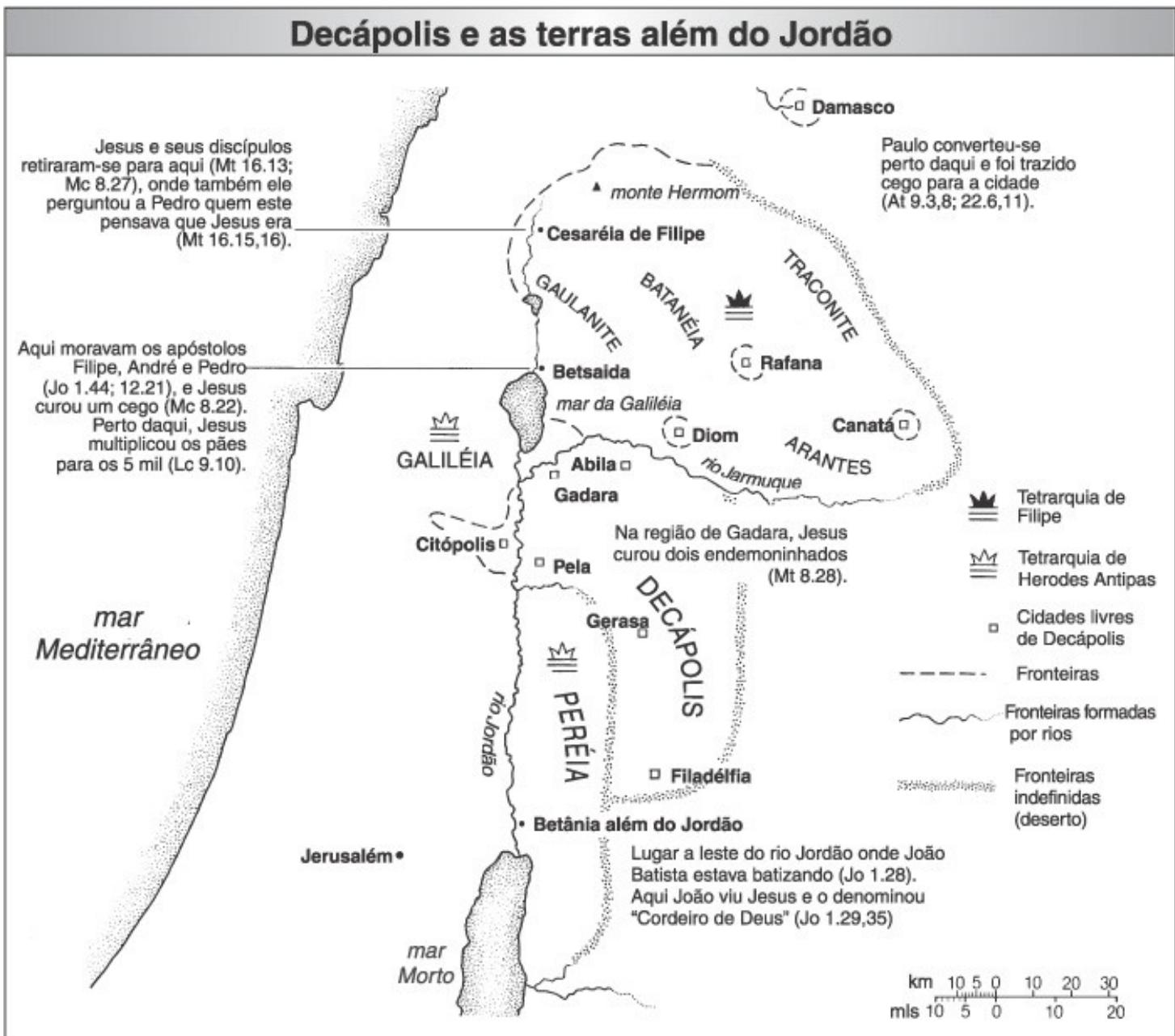
05:16 falou sobre os porcos também. Além da mudança notável no homem possuído pelo demônio, o afogamento dos porcos parecia ser uma grande preocupação, sem dúvida, porque era muito dramática e trouxe perda financeira considerável para os proprietários.

05:17 pleitear com Jesus a deixar sua região. O medo de novas perdas pode ter motivado essa resposta, mas também o fato de que uma força poderosa estava no trabalho no meio deles que eles não poderiam compreender.

05:19 dizer-lhes o quanto o Senhor tem feito por você. Isto está em contraste marcante com a exortação de Jesus para silenciar, no caso de o homem limpo da lepra (1:44 ; ver 01:34 ; 03:12 ; Mt 8:04 e notas), talvez porque a cura do endemoninhado era em território gentio, onde havia pouco perigo de que as idéias messiânicas sobre Jesus pode ser divulgado (ver Introdução: Ênfases).

05:20 Decápole. Veja nota em Mt 4:25 ; ver também mapear, p._1530 . espantado. Veja 01:22 e nota.

05:21 outro lado do lago. Jesus voltou para o lado oeste do lago, talvez a Cafarnaum.



05:22 chefes da sinagoga. A chefe da sinagoga era um leigo, cujas responsabilidades foram administrativa e incluiu coisas como cuidar da construção e supervisão do culto. Embora houvesse exceções (ver Ac 13:14-15), a maioria das sinagogas tinha apenas um governante. Às vezes, o título era honorário, sem responsabilidades administrativas atribuídas.

05:23 está morrendo. Veja nota em Mt 09:18 . colocar suas mãos sobre ela. Veja a nota na Ac 06:06 .

05:25 hemorragia por doze anos. A natureza precisa de problema da mulher não é conhecido. Sua existência foi péssima, porque ela foi evitado por pessoas em geral, uma vez que qualquer pessoa que tenha historiato com ela foi feito impuro (Levítico 15:25-33).

05:26 sofrido muito sob o cuidado de muitos médicos. O Talmude judeu preserva um registro de medicamentos e tratamentos prescritos para doenças deste tipo.

05:28 Se eu apenas tocar na roupa dele. Embora ele precisava ser amparada por historiato físico, sua fé foi recompensada (v. 34 ; cf At 19:12).

05:30 poder tinha saído dele. A mulher foi curada porque Deus graciosamente determinado para curá-la por meio do poder, em seguida, ativa em Jesus.

05:32 ficava olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo. Jesus não iria permitir que a mulher a recuar no meio da multidão sem elogiando publicamente a sua fé e assegurando-lhe que ela foi curada de forma permanente.



05:34 curado. A palavra grega para "curado" na verdade significa "salvo". Aqui, tanto a cura física ("ser libertado de seu sofrimento") e da salvação espiritual ("Vá em paz") são destinados. Os dois também aparecem juntos em 2:1-12 (ver nota sobre 02:09); 3:1-6 .

05:37 Pedro, Tiago e João. Esses três discípulos tinham uma relação especialmente próxima a Jesus (veja nota no Ac 03:01).

05:38 pessoas chorando e gemendo alto. Era costume para carpideiras que ser trazidos no momento da morte. Neste caso, no entanto, não é certo que o tempo suficiente tinha decorrido para as pessoas verem ter sido protegido.

05:39 não morta, mas dorme. Veja nota em Lc 08:52 .

05:41 Talitha koum! Marcos é o único evangelista que aqui preserva o original aramaico-uma das línguas da Terra Santa, no primeiro século dC, e, provavelmente, a língua que Jesus e seus discípulos falavam normalmente (eles também podem ter falado em hebraico e grego).

05:42 atônito. Veja 01:22 e nota.

05:43 para não deixar ninguém saber. Nos arredores da Galiléia Jesus muitas vezes advertiu as pessoas a quem ele curou para não espalhar a história do milagre. Sua grande popularidade com o povo, juntamente com a crescente oposição dos líderes religiosos, poderia ter precipitado uma crise antes de o ministério de Jesus foi concluído (ver v. 19 e nota; 07:36 ; 08:26).

Capítulo 6

06:01 sua cidade natal. Nazaré (ver notas sobre Mt. 02:23 ; Lc 04:23).

06:02 ensinar na sinagoga. Veja 01:21 e nota. espantado. Veja 01:22 e nota.

06:03 carpinteiro. Mateus relata que Jesus foi chamado de "o filho do carpinteiro" (Mt 13:55); somente em Marcos é o próprio Jesus se referiu como um carpinteiro. A palavra grega também pode aplicar a um pedreiro, ferreiro, ou construtor em geral. A questão é pejorativo, ou seja, "Ele não é um trabalhador comum, com as mãos, como o resto de nós?" irmão de Tiago, José, Judas e Simão. Veja nota em Lc 08:19 . escandalizavam-se dele.Eles viram nenhuma razão para acreditar que ele era diferente deles, e muito menos que ele foi especialmente ungido por Deus.



06:05 Ele não podia fazer ali nenhum milagre. Não era que Jesus não tinha poder para fazer milagres em Nazaré, mas que ele preferiu não em tal clima de incredulidade (v. 6).

06:06 ele estava espantado. Veja nota em Lc 07:09 .

6:7-13 Veja nota sobre Lc 9:1-6 .

06:07 Doze. Veja as notas em Ac 1:11 ; 1Co 15:5 . dois a dois. A propósito de ir em pares pode ter sido para reforçar a credibilidade por ter o testemunho de mais de uma testemunha (cf. Dt 17:06), bem como para prestar apoio mútuo durante o seu período de formação.

06:08 nem pão, nem sacola, nem dinheiro em seus cintos. Eles deviam depender inteiramente da hospitalidade das pessoas a quem testemunhou (ver vv 10-11. , ver também notas sobre Lc 9:03 ; 10:04).

06:09 não uma túnica extra. À noite, uma túnica extra era útil como uma cobertura para proteger do ar frio da noite, ea implicação aqui é que os discípulos estavam a confiar em Deus para oferecer hospedagem a cada noite.

06:10 ficar lá. Veja nota em Lc 09:04 .

06:11 sacudi o pó dos vossos pés. Veja nota em Mt 10:14 .

6:12-13 pregou expulsou muitos demônios. Esta missão marca o início de 'próprio ministério de Jesus, os discípulos nome (ver 3:14-15), e sua mensagem era precisamente o mesmo que o seu (01:15).

06:12 se arrepender. Veja 01:04 e nota.

06:13 ungido muitos enfermos com óleo. No mundo antigo, o azeite foi amplamente utilizado como um medicamento (ver Tg 5:14 e nota).

06:14 Rei Herodes. Veja nota em Mt 14:01 . Marcos pode aqui ter usado o título de "rei" sarcasticamente (uma vez que este era na verdade um Herodes tetrarca; veja quadro, p 1465.), ou talvez ele simplesmente usou título popular de Herodes.

06:15 Ele é Elias. Ver Mal 4:05 e nota.

06:16 João ... foi ressuscitado dentre os mortos! Herodes, perturbado por uma consciência inquieta e disposto a superstição, temia que João tinha voltar para assombrá-lo.

06:17 João preso ... e colocar na prisão. Veja 01:14 e nota. Josefo diz que João foi preso em Machaerus, uma fortaleza em Perea no lado oriental do Mar Morto (ver mapa, p. 1.570). Herodias. Veja nota em Mt 14:03 . Philip. Veja nota em Mt 14:03 .

6:22 filha de Herodias. Veja nota em Mt 14:06 .

06:23 até metade do meu reino. Uma referência proverbial generosidade, não deve ser tomada literalmente (ver Est 5:03 , 6). Generosidade adequado a ocasião e iria ganhar a aprovação dos convidados.

06:25 prato. Veja nota em Mt 14:08 .

06:26 em grande aflição. A palavra grega para essa frase também é usado para descrever a agonia de Jesus no Getsêmani (14:34 , "profundamente triste").

6:30-44 A alimentação do 5120 no Evangelho de Marcos começa com uma introdução elaborada (. vv 30-38), é olhou para trás para, em duas ocasiões diferentes (v. 52 ; 8:17-19) e tem uma sequela em a alimentação dos 4.120 (8:1-10).

06:30 apóstolos. No Evangelho de Marcos a palavra ocorre somente aqui e em 3:14 (em alguns manuscritos). Os apóstolos eram "agentes ou representantes

autorizados de Jesus (ver Hebreus 3:01 e nota). No NT a palavra é usada às vezes de forma bastante geral (ver Jo 13:16 , onde a apostolos grego é traduzido "mensageiro"). No sentido técnico, ele é usado (1) dos Doze (03:14)-em que sentido ele também é aplicado a Paulo (Romanos 1:01) e (2) de um grupo maior, incluindo Barnabé (At 14:14), Tiago, irmão do Senhor (Gl 1:19), e, possivelmente, Andrônico e Júnias (Rm 16:07 ; veja nota lá). relatado a ele tudo o que tinham feito e ensinado. Porque ele lhes tinha encomendado como seus representantes. Eles estavam retornando de que pode ter sido uma terceira viagem de pregação na Galiléia (ver vv 12-13. ; 1:39 e notas).

06:32 foi embora por si só em um barco. João relata que eles foram para o outro lado do mar da Galiléia (Jo 06:01). Lucas, mais especificamente, diz que eles foram para Betsaida (Lc 9:10), que localiza a alimentação dos 5.120 na costa nordeste (ver nota sobre 07:24).

06:33 correu a pé ... e chegou lá à frente deles. Talvez um vento forte diminuiu a velocidade do barco para baixo, de modo que as pessoas tinham tempo para ir a pé ao redor do lago e chegar antes do barco.

06:37 oito meses de salário de um homem. Veja NIV nota de texto. O salário normal para um dia de trabalho foi um denário (ver Mt 20:02 e nota).

06:38 pães. Pães de cevada. Ao contrário de nossos pães modernos, estes eram pequenos e plana. Alguém poderia facilmente comer vários de uma única refeição (veja nota em Jo 06:09).

06:39 grama verde. A grama é verde ao redor do Mar da Galiléia, depois do final do inverno ou início da primavera as chuvas.

06:40 grupos de cem e de cinqüenta. Recorda a ordem do acampamento mosaico no deserto (por exemplo, Ex 18:21).

 06:42 Todos comeram e ficaram satisfeitos. As tentativas de explicar esse milagre (por exemplo, ao sugerir que Jesus e seus discípulos compartilharam seu almoço ea multidão seguiu seu bom exemplo) são inadequados.Se Jesus era, como ele dizia ser, o Deus encarnado, o milagre não apresenta dificuldades. Deus havia prometido que, quando o verdadeiro Pastor veio, o deserto se tornaria pasto rico onde as ovelhas seriam reunidos e alimentado (Ez 34:23-31). Jesus é o Pastor que fornece para todas as nossas necessidades para que nos falta nada (cf. Sl 23:01).

6:43 doze cestos cheios de pedaços de pão e peixe. Pão era considerado pelos judeus como um dom de Deus, e foi necessário que pedaços que caíram no chão durante uma refeição ser apanhada. Os fragmentos foram recolhidos em pequenos cestos de vime que foram realizados como parte do vestuário diário. Cada um dos discípulos voltaram com sua cesta cheia (veja nota em Mt 15:37).

06:44 homens. Lit. "homens", como em todos os quatro Evangelhos. Mateus enfatiza ainda mais o ponto, acrescentando, "além de mulheres e crianças" (Mt 14:21 ; veja nota lá). cinco mil. Um número que pode ser facilmente calculado por causa da divisão da multidão em "grupos de cem e de cinqüenta" (v. 40). O tamanho da multidão é incrível, tendo em historiografia o fato de que as cidades vizinhas de Cafarnaum e Betsaida, provavelmente, tinha uma população de apenas 2.120-3.120 cada.

06:45 ir em frente. João indica que o povo estava pronto para tomar Jesus à força e fazê-lo rei (ver Jo 6:14-15 e nota sobre 06:15), e, portanto, Jesus enviou seus discípulos através do lago, enquanto ele fugiu para as colinas para orar (v. 46).

06:46 orar. Menção de Marcos de Jesus orando é mais uma evidência de uma situação de crise. Em apenas três ocasiões neste Evangelho (aqui; 01:35 ; 14:32-36) Jesus retirar-se para orar; cada vez que uma crise está envolvida.

 06:48 quarta vigília. 3:12 - 06h12 (ver 13:35 ; Mt 14:25 e notas). andando sobre o mar. A exibição especial da majestosa presença eo poder do Senhor transcendente, que governa sobre o mar (ver Sl 89:9 ; Isa 51:10 , 15 ;Jer 31:35).

06:49 um fantasma. Superstição judaica Popular considerou que o aparecimento de espíritos durante a noite trouxe o desastre. Terror dos discípulos foi motivada por aquilo que eles podem ter pensado era um espírito de água.

06:51 espantado. Veja 01:22 e nota.

6:52 eles não tinham entendido o milagre dos pães. Se eles tivessem entendido a alimentação dos 5.120, que não teria sido surpreendido com caminhada de Jesus sobre a água ou a sua acalmar as ondas. coração estava endurecido. Eles estavam mostrando-se ser semelhante a adversários de Jesus, que também exibiram dureza de coração (veja 3:05 ; 8:17-21 e nota sobre 08:16 ; Ex 04:21 e nota).

06:53 Genesaré. Veja nota em Mt 14:34 .

06:55 realizados os doentes em esteiras. Ver 2:3-4 .

06:56 toque ainda na borda de seu manto. Veja nota em 5:28 .

Capítulo 7

07:01 fariseus ... tinha vindo de Jerusalém. Outra delegação de líderes religiosos de averiguação de Jerusalém (ver 03:22) enviado para investigar as atividades de Galileu de Jesus (ver 02:16 ; Mt 2:04 e notas).

07:03 lavagem ceremonial. Veja nota em Jo 02:06 . tradição dos anciãos. Considerado obrigatório (ver v. 5 e nota sobre Mt 15:02).

07:04 mercado. Onde judeus entram em historiato com os gentios, ou com os judeus que não observar a lei ceremonial, e, assim, tornar-se impuro.

07:06 Isaías ... profetizado. Isaías denunciado os líderes religiosos de sua época (Isa 29:13), e Jesus cita para descrever a tradição dos antigos como "regras ensinadas por homens" (v. 7). hipócritas. Veja Mt 6:02 e nota.

 07:08 mandamentos de Deus ... as tradições dos homens. Jesus contrasta claramente os dois. Os mandamentos de Deus são encontrados nas Escrituras e são obrigatórios; a "tradição dos anciãos" (v. 3), não é bíblica e, portanto, não autorizada ou vinculativo.

07:10 O quinto mandamento é citado em ambas as suas formas positivas e negativas.

07:11 Corban. A hebraico / aramaico palavra que significa "oferta" (veja nota em Lev 01:02). Ao usar esta palavra em um voto religioso um filho judeu

irresponsável poderia formalmente dedicar a Deus (ou seja, para o templo) seus ganhos que de outra forma teriam ido para o apoio de seus pais. O dinheiro, no entanto, não necessariamente tem que ir para fins religiosos. A fórmula Corban era simplesmente um meio de contornar a clara responsabilidade das crianças em relação a seus pais, conforme prescrito na lei. Os mestres da lei decidiu que o juramento Corban foi vinculativo, mesmo quando proferida precipitadamente. A prática foi uma das muitas tradições que aderiram à letra da lei, ignorando o seu espírito. (Isto é, uma oferta ao Senhor). Ao explicar esta palavra, Marcos revela que ele está se dirigindo a leitores gentios, provavelmente Romanos principalmente (ver Introdução: destinatários).



07:13 vocês anulam a palavra de Deus pela vossa tradição. Os mestres da lei apelou para Nu 30:1-2 em apoio ao voto Corban, mas Jesus rejeita categoricamente a prática de usar um ensinamento bíblico para anular outra. A interpretação dos escribas de Nu 30:1-2 satisfez a carta da passagem, mas perdeu o sentido da lei como um todo. anular. Cf. 2Co 4:02 e nota.

07:16 Veja NIV nota de texto em v.15 . versículo 16 parece ser uma adição de escribe derivado ou 04:09 ou 04:23 .

07:19 (Ao dizer isto, Jesus declarou todos os alimentos "limpa"). Marcos acrescenta este comentário entre parênteses para ajudar seus leitores ver o significado da declaração de Jesus para eles (ver Ac 10:9-16 e nota sobre 10:14).



07:20 'impuro'. Jesus substituiu os entendimentos judaicas normais de historiaminação com a verdade que corrupção vem de um coração impuro, não a violação de regras externas. A comunhão com Deus não é interrompido por mãos ou alimentos impuros, mas pelo pecado (ver vv. 21-23).

07:24 Tiro. Uma cidade Gentile localizado na Fenícia (Líbano moderno), que limitou a Galiléia para o noroeste (ver mapa, p. 1.537). Uma viagem de cerca de 30 quilômetros de Cafarnaum teriam trazido Jesus "até as proximidades de Tiro." Não queria que ninguém soubesse. Desde a alimentação dos 5.120 (6:30-44 Jesus) e seus discípulos tinham sido, em sua maior parte, contornando a região da Galiléia. Seu propósito era evitar a oposição na Galiléia e para garantir oportunidade de ensinar seus discípulos em particular (9:30-31). As regiões a que se retirou foram: (1) a costa nordeste do Mar da Galiléia (6:30-53), (2) Fenícia (7:24-30), (3) a Decápole (7:31-8 : 10) e (4) de Cesareia de Filipe (08:27-09:32).

07:26 grego. Aqui, provavelmente, equivalente a "gentio". Phoenicia sírio. Naquela época Fenícia pertencia administrativamente para a Síria. Marcos possivelmente usou o termo para distinguir esta mulher desde os fenícios da Líbia do Norte de África.

07:27 tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Veja nota em Mt 15:26 .

07:28 Sim, Senhor. A única vez no Evangelho de Marcos que Jesus é chamado de "Senhor", e isto por uma mulher fenícia sírio.

07:31 deixou a vizinhança de Tiro e atravessou Sidom, até o mar da Galiléia. Aparentemente, Jesus foi para o norte de Tiro para Sidon (cerca de 25 quilômetros) e depois sudeste, através do território de Herodes Filipe para o lado leste do Mar da Galiléia (ver mapa, p. 1.537). A rota era tortuoso, possivelmente para evitar entrar Galiléia, onde Herodes Antípaso estava no poder (ver 6:14-29) e

onde muitas pessoas queriam levar Jesus à força e fazê-lo rei (ver Jo 6:14-15 e nota sobre 6:15). Herodes tinha insinuado um interesse hostil em Jesus (6:14-16). Decápole. Veja as notas sobre v.24 ; Mt 4:25 ; ver também mapear, p.1530 .

07:32 colocar sua mão sobre o homem. Para curá-lo (veja 1:41 ; 5:23 ; Ac 6:6 e nota).

07:33 espeto. Veja 08:23 ; Jo 9:06 e nota.

07:34 Efató! Uma palavra aramaica que Marcos traduz para os seus leitores gentios (ver Introdução: Os destinatários).

07:35 ouvidos do homem se abriram ... ele começou a falar claramente. Jesus estava fazendo o que Deus havia prometido fazer quando ele veio para redimir o seu povo (ver Isa 35:5-6 e notas).

7:36 para não historiar a ninguém. Ver 05:19 , 43 ; Mt 8:04 ; 16:20 e notas.

07:37 sobrecarregado com espanto. Veja 01:22 e nota.

Capítulo 8

8:1-10 Embora haja semelhanças entre essa historia e 6:34-44 , eles são dois incidentes distintos, conforme indicado pelo fato de que o próprio Jesus se refere a duas refeições (ver vv. 18-20).

08:01 outra grande multidão se reuniu. Uma vez que este incidente ocorreu na região da Decápole (ver 07:31), o público pode ter sido formada por judeus e gentios.



08:02 compaixão por estas pessoas. Como Jesus teve compaixão, porque as pessoas eram "como ovelhas sem pastor" (6:34), ele agora tem compaixão, porque eles têm sido assim por muito tempo sem comida.

08:04 ... onde qualquer pessoa pode conseguir pão suficiente para alimentá-los? Pergunta dos discípulos reflete sua inadequação e reconhece que só Jesus poderia alimentar o povo. Eles não tinham esquecido sua alimentação dos 5.120 (6:34-44) e foram, provavelmente, simplesmente devolvendo a ele a tarefa de aquisição de pão. Em alternativa, a sua pergunta pode revelar a sua estupidez, eles espiritual eram aprendizes lentos (ver nota sobre v. 16).

08:08 sete cestos. Veja nota em Mt 15:37 .

08:09 de quatro mil homens. Veja nota em 6:44 .



08:10 Dalmanuta. Sul da Planície de Genesaré (veja nota em Mt 14:34) uma caverna foi encontrado com o nome "Talmanutha", talvez o local onde Jesus desembarcou. Mateus diz que Jesus "foi até a vizinhança de Magadan" (Mt 15:39 ; veja nota lá). Dalmanutha e Magadan (ou Madalena), localizado na costa ocidental do Mar da Galiléia, podem ser nomes para o mesmo lugar ou para dois lugares localizados próximos uns dos outros.

08:11 fariseus. Veja nota em Mt 03:07 . sinal do céu. Os fariseus queriam a prova mais convincente da autoridade divina de Jesus do que os seus milagres, mas ele se recusou a realizar tal sinal, porque o pedido veio de incredulidade.

08:12 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 .

08:13 outro lado. A costa oriental do Mar da Galiléia.



08:15 levedura. Aqui, como em geral no NT (Mt 16:06 , 11 ; Lc 0:01 ; veja 1 Coríntios 5:6-8 ; Gal 5:09 e notas, mas Mt 13:33 parece ser uma exceção-veja nota lá) , a levedura é um símbolo do mal ou corrupção. A metáfora inclui a idéia de uma pequena quantidade de fermento ser capaz de fermentar uma grande quantidade de massa. Neste contexto, "o fermento dos fariseus" tanto pode ser o seu ensino (ver Mt 16:12) ou a sua hipocrisia (ver Lc 12:01) ou ambos. Mas o mais provável Marcos compreendeu as palavras de Jesus como se referindo ao fracasso por parte de ambos Herodes (ver 06:16) e os fariseus (ver vv. 11-12 e nota sobre v. 11) para reconhecer que ele é Deus do prometido Messias .



08:16 Outra leitura possível do texto grego poderia ser: "Eles discutiram um com o outro porque não tinham pão." De acordo com esta prestar os discípulos estavam tão preocupados em descobrir quem era o culpado por não trazer mais pão que completamente ignorado a advertência de Jesus sobre o fermento dos fariseus e de Herodes. Tal entendimento aumenta representação de Marcos dos discípulos alunos como lentos (ver 4:13 ; 5:51-52;07:18 ; 08:04 e nota, 17-21; 09:32 ; 10:13-14 , 35 - 40).

08:17 corações endurecidos. Veja v.4 e nota; 06:52 e nota.

8:18-20 Veja nota sobre vv.1-10 .

08:22 Betsaida. Veja nota em Mt 11:21 .

08:23 espeto. Veja 07:33 e nota. pôs as mãos sobre ele. Veja 01:41 ; Ac 06:06 e nota.

08:24 árvores como andando por aí. O homem tinha, sem dúvida, bateu em árvores na sua cegueira; agora ele mal vê algo como troncos de árvores que se moviam.

08:25 Mais uma vez, Jesus colocou as mãos sobre os olhos do homem. Esta segunda imposição das mãos é única nos relatos dos Evangelhos de ministério de cura de Jesus. Na narrativa de Marcos parece ressaltar a condição dos discípulos, cujo "ver" ainda era imperfeita (v. 18) e precisa de mais de Jesus "cura". vi tudo claramente. Dar vista aos cegos foi outra indicação de que Jesus estava fazendo o que Deus havia prometido fazer quando ele veio trazer a salvação (ver 07:35 e nota).

08:26 Não vá para a vila. Então, para não transmitir o que Jesus tinha feito por ele e precipitar uma crise antes de Jesus tinha completado seu ministério (ver 05:19 , 43 ; Mt 8:04 ; 16:20 e notas).

Os territórios de Tiro e de Sidom

Numa excursão ímpar nas áreas pagãs e semi-pagãs, Jesus visitou os distritos de Tiro e de Sidom e a confederação de cidades livres chamadas Decápolis. Foi chamado para ministrar "às ovelhas perdidas de Israel", mas o interesse público era por demais intenso na Galiléia. Sua fama espalhava-se mesmo aqui, de modo que não conseguia manter em sigilo a sua presença. As cidades de Tiro e de Sidom, de grande expressão comercial, tinham sido fonte de sedução cultural e de heterodoxia religiosa desde os tempos de Jezabel. Tinham sido fortemente influenciadas pelo helenismo; A sofisticação da cultura grega aparecia claramente nas suas moedas e na sua arquitetura. Cada uma delas era, também, um centro histórico orgulhoso do paganismo cananeu, com túmulos de reis antigos e templos dedicados a Melcarte/Héracles, Astarte e várias outras deidades.



08:27 Cesaréia de Filipe. Veja as notas sobre 7:24 ; Mt 16:13 .

08:29 Cristo. Veja NIV nota de texto; veja também nota em Mt 16,16 . Porque idéias populares judaicas associadas com o termo "Cristo" foram em grande parte política e nacional, Jesus raramente usou. Dos seus sete ocorrências em Marcos, apenas três aparecem nas palavras de Jesus (09:41 ; 12:35 ; 13:21), e em nenhum deles ele usa o título de si mesmo (com a possível exceção de 9:41). Marcos identifica Jesus como o Cristo em 01:01 .

8:30 para não historiar a ninguém sobre ele. Veja v.26 e nota.

8:31-10:52 Uma nova seção começa em 8:31 e gira em torno de três previsões da morte de Jesus (08:31 ; 09:31 ; 10:33-34). Ele indica uma mudança geográfica da Galiléia, onde a maior parte de Jesus ministério público relatado por Marcos teve lugar, a Jerusalém e os últimos dias da vida de Jesus na terra. Nesta seção Jesus define o verdadeiro significado de "Cristo" como o título se aplica a ele (veja nota na v. 29).



08:31 Filho do Homem. Título mais comum de Jesus por si mesmo, usada 81 vezes nos Evangelhos e nunca usado por qualquer pessoa, mas Jesus não. Em outra parte ele é usado por Stephen (Ac 07:56 , ver nota lá) e na visão de João (Ap 1:13). Em Da 7:13-14 o Filho do homem é retratado como uma figura celeste, que no fim dos tempos está confiada por Deus com autoridade, glória e poder soberano (ver nota em Da 7:13). Que Jesus considerado "Filho do Homem" para ser um título messiânico é evidente pelo seu uso dele aqui em justaposição com o uso de Pedro de "Cristo" (v. 29 ; veja nota lá). deve sofrer. Como previsto na passagem Servo Sofredor em Isaías 52:13-53:12 (veja nota lá, ver também Mc 9:09 , 12 , 31 ; 10:33-

34 ; 14:21 e as notas, 41). anciãos. Os membros leigos do Sinédrio, o supremo tribunal dos judeus. chefes dos sacerdotes. Veja nota em Mt 02:04 . Estes incluíram o sumo sacerdote no poder, Caifás; o ex-sumo sacerdote Anás; e as altas famílias sacerdotais. mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 . Representantes dos três grupos mencionados aqui constituíram o Sinédrio.

08:32 Pedro ... começou a repreendê-lo. O sofrimento ea rejeição não tinha lugar na concepção do Messias de Pedro, e repreendeu Jesus para ensinar o que para ele parecia não só inconcebível, mas também terrivelmente errado.

 08:33 Satanás. A tentativa de Pedro para dissuadir Jesus de ir para a cruz continha a mesma tentação Satanás deu no início do ministério de Jesus (ver Mt 4:8-10), Jesus repreendeu-o severamente.

 08:34 negar a si mesmo. Cessar de fazer auto objeto de sua vida e ações. tome a sua cruz. A imagem é de alguém, já está condenado, obrigado a proceder a viga da sua própria cruz até o local da execução (ver Jo 19:17 e nota). -Bearing Cruz inclui a disposição de sofrer e morrer por causa do Senhor. siga-me. O que implica que a sua própria morte seria por crucificação.

 08:35 salvar sua vida. A vida física pode ser salvo por negar Jesus, mas a vida eterna será perdido. perder a sua vida. Por outro lado, o discipulado pode resultar na perda da vida física, mas que a perda é insignificante quando comparado com ganhar a vida eterna (ver nota sobre Lc 09:24).

08:36 mundo todo. Todas as coisas que poderiam ser alcançadas ou adquiridas nesta vida. sua alma. A vida eterna (também no v 37).

 08:38 envergonhar de mim e das minhas palavras. Contraste Ro 1:16 . Uma pessoa que está mais preocupado com encaixe em e agradar o seu próprio "geração adúltera e pecadora" do que em seguir e agradar Cristo não terão parte no reino de Deus. Filho do Homem. Veja a nota sobre v.31 . quando vier na glória de seu Pai. A situação em que Jesus é rejeitado, humilhado e condenado à morte será revertida quando ele retorna em glória como o Juiz de todos os homens (veja 1 Tessalonicenses 2:12 e nota).

Capítulo 9

09:01 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . não provarão a morte até que vejam o reino de Deus já chegando com poder. Veja nota em Mt 16:28 . reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

09:02 Após seis dias. Veja nota em Mt 17:01 . Pedro, Tiago e João. Veja nota em 5:37 . alta montanha. Veja nota em Lc 09:28 . transfigurada. Veja nota em Mt 17:02 .

09:04 Elias e Moisés. Veja as notas sobre Mt. 17:03 ; Lc 09:30 .

09:05 rabino. Hebraica para "(a minha) professor." três abrigos. Pedro pode ter desejado para erguer novas tendas de encontro onde Deus poderia voltar a se comunicar com o seu povo (ver Ex 29:42). Ou ele pode ter pensado das cabines utilizadas na Festa dos Tabernáculos (ver Lev 23:42 e nota). Em qualquer caso, ele

parecia ansioso para encontrar a realização da glória prometida, naquele momento, antes dos sofrimentos que Jesus tinha anunciado que for necessário.



09:07 voz saiu da nuvem. Uma nuvem é frequentemente um símbolo da presença de Deus para proteger e guiar (ver nota em Mt 17:05). Este é o meu Filho, a quem eu amo. Uma alusão ao Sl 02:07 ; Isa 42:1 . Ouça-o! O sentido completo inclui obedecê-lo. Quando Deus está envolvido, a única verdade é audiência escuta obediente (ver Tg 1:22-25 e nota sobre 01:25).

9:09 para não historiar a ninguém ... até. Ver 05:19 , 43 ; Mt 8:04 ; 16:20 e notas. Após a ressurreição de Jesus, os discípulos foram para dizer a todos o que tinha experimentado, por Jesus trabalho acabado teria demonstrado seu caráter verdadeiro e completo como o Messias. Filho do Homem. Veja nota em 8:31 .

9:10 que "ressuscitar dos mortos" significava. Como judeus estavam familiarizados com a doutrina da ressurreição; foi a ressurreição do Filho do Homem, que os confundiu, porque sua teologia não tinham lugar para um sofrimento e morte Messias.

09:11 Elias deve vir primeiro. Veja nota em Mt 17:10 .

09:12 Elias vem primeiro, a restaurar todas as coisas. Uma referência para a vinda de Elias, ou alguém como ele, em preparação para a vinda do Messias (ver nota em Mt 17:10). Filho do Homem. Veja nota em 8:31 . deve sofrer muito e ser rejeitado. Assim como "Elias" (João, o Batista; ver nota sobre v. 13) foi rejeitada (ver nota em Mt 17:12).

09:13 Elias já veio. Uma referência a João Batista (ver Mt 17:13). eles. Herodes e Herodias (ver 6:17-29 ; Mt 14:03 e nota). Quando Elias foi contestado por Acabe e Jezabel, assim também João opunha-se por um governante fraco e sua consorte perverso. como está escrito sobre ele. O que a Escritura diz de Elias, em sua relação com Acabe e Jezabel (ver 1Rs 19:1-10 e nota sobre 19:03). Não há previsão de sofrimento associado com o ministério de Elias no fim dos tempos. No entanto, o que aconteceu com Elias, sob as ameaças de Jezabel prenunciou o que aconteceria com João Batista. A ordem dos eventos sugerido em vv. 11-13 é a seguinte: (1) Elias ministrou e sofreu, nos dias de Jezabel; (2) Elias era um tipo de João Batista, que por sua vez sofreu nas mãos de Herodias; (3) o Filho do homem sofreu e foi rejeitado um curto período de tempo, depois que João foi decapitado.

09:14 outros discípulos. Os nove além de Pedro, Tiago e João (ver v. 2). mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 . Se a transfiguração ocorreu no Monte Hermon (ver v. 2 e nota), a presença dos mestres da lei tão ao norte da Terra Santa que indicaria a sua preocupação em monitorar as atividades de Jesus.

9:17-18 Veja Mt 17:15 , 18 e notas.

09:18 A possessão demoníaca era responsável pela condição do menino (ver vv. 20 , 25-26).

09:19 geração incrédula. Provavelmente o referente deve ser restrito aos discípulos. Este grito de Jesus revela a sua grande decepção com eles (ver nota sobre 08:16).

09:22 matá-lo. Veja nota em 5:05 .



09:23 Se você pode? ... Tudo é possível ao que crê. A questão não era se Jesus tinha o poder de curar o menino, mas se o pai tinha fé para acreditar. Uma pessoa que realmente acredita que irá definir há limites para o que Deus pode fazer.



09:24 Eu acredito; ajuda a minha incredulidade! Desde que a fé humana nunca é perfeito, crença e descrença são muitas vezes misturadas.

09:25 Quando Jesus viu que uma multidão estava correndo para a cena, ele repreendeu o espírito maligno. Tanto quanto possível, Jesus queria evitar mais publicidade.



09:29 Este tipo. Parece sugerir que existem diferentes tipos de demônios. somente pela oração. Os discípulos, aparentemente, tinha dado como certo o poder dado a eles, ou tinha chegado a acreditar que era inerente a eles. Falta de oração indicaram que tinha esquecido que o seu poder sobre os espíritos demoníacos veio de Jesus (ver 03:15 ; 06:07 , 13 , ver também nota sobre 6:12-13).

09:30 passavam pela Galiléia. Ministério público de Jesus e em torno de Galiléia foi agora concluído (ver nota sobre 07:24), e ele estava a caminho de Jerusalém para sofrer e morrer (ver 10:32-34). Como ele vinha fazendo há vários meses, Jesus continuou a concentrar seu ministério de ensino sobre os Doze (v. 31).

09:31 O segundo previsão da morte de Jesus (ver nota em 8:31-10:52). Filho do Homem. Veja nota em 8:31 .

9:32 eles não entenderam. Veja v.10 ; 8:32-33 e notas.

9:33-37 Paralelamente à 10:35-45 (veja nota lá).

09:33 Cafarnaum. Veja Mt 4:13 ; Lc 10:15 e notas. casa. Provavelmente o único pertencente a Pedro e André (ver 01:29).



09:34 que manteve o silêncio. Sem dúvida, devido ao constrangimento. quem era o maior. Questões de posição e status são normais e desempenhou um papel importante na vida de grupos judaicos, neste momento, mas não tinha lugar no sistema de valores de Jesus (ver v. 35 ; 10:42-44 e nota sobre 10:43) .

09:35 Veja nota em Lc 09:48 . Sentado. Veja 04:01 e nota.

09:38 não um de nós. O homem, aparentemente, era um crente, mas ele não era um membro da companhia exclusiva dos Doze. No entanto, ele agiu em nome de Jesus e tinha feito o que os discípulos, em pelo menos uma ocasião, não tinha sido capaz de fazer (ver vv. 14 , 28).



09:39 Não pare ele. Vista do discipulado de Jesus era muito mais abrangente do que a visão estreita realizada pelos Doze.

09:40 À primeira vista, esta palavra parece contradizer a de Mt 12:30 . Há, no entanto, trata-se aqueles que se opôs veementemente Jesus, enquanto que aqui é para aquele que estava em sintonia com Jesus e seu ministério.



09:41 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . dá-lhe um copo de água. Deus se lembra mesmo pequenos atos de bondade estendido para os crentes, porque eles são crentes (ver nota em Lc 09:50). Cristo. Veja 08:29e nota. a sua recompensa. Incluindo a aprovação de Deus.

09:42 pequeninos. Veja Mt 18:06 , 10 , 14 e nota; Lc 17:02 . Para fazer com que os crentes do pecado trará julgamento sério. mó. A laje de pedra pesada utilizada na moagem de grãos.



09:43 cortá-lo. Hipérbole, uma figura de linguagem que exagera para fazer seu ponto, é usado aqui para enfatizar a necessidade de medidas drásticas. Muitas vezes, o pecado pode ser conquistada apenas por cirurgia espiritual radical. vida. A vida eterna na presença de Deus. inferno. Veja Mt 5:22 e nota.

09:44 , 46 NVI texto Veja notas sobre vv.43 , 45 . Versos 44 , 46 são idênticos com v.48 .

09:47 reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

09:48 Isa 66:24 (veja nota lá) fala da punição para a rebelião contra Deus. Como a palavra final da mensagem de Isaías, a passagem tornou-se familiar como uma imagem de destruição sem fim. verme não morre. Worms estavam sempre presentes no depósito de lixo (ver Mt 5:22 e nota).

09:49 O ditado pode significar que todos que entra inferno sofrerão seu fogo, ou (se apenas vagamente conectado com o anterior) pode significar que cada cristão nesta vida pode esperar para submeter-se ao fogo do sofrimento e da purificação.



09:50 O sal é bom. A marca distintiva do discipulado tipificado pelo sal é fidelidade a Jesus e do evangelho (ver 08:35 , 38 ; Mt 5:13 e notas). estar em paz uns com os outros. Strife é resolvido ea paz restaurada quando reconhecemos um no outro um compromisso comum de Jesus e do evangelho.

Capítulo 10

10:01 região da Judéia. O equivalente grega e romana para a terra de Judá OT, essencialmente, a parte sul da Terra Santa (exclusivo de Edom), que anteriormente tinha sido o reino do sul. Para o ministério de Jesus na Judéia ver nota em Lc 09:51 . Jordan. Veja nota em 1:05 . Caminho de Jesus o levou ao sul de Cafarnaum, sobre as montanhas de Samaria para a Judéia e depois para o leste através do Jordão para Perea, onde Herodes Antípaso governou (ver nota em Mt 14:01). Para o ministério de Jesus em Perea veja nota em Lc 13:22 .

10:02 fariseus. Veja nota em 2:16 . veio e testou ele. A pergunta dos fariseus era hostil. Foi para o divórcio eo novo casamento ilegal que João Batista denunciou Herodes Antípaso e Herodias (ver 6:17-18), e essa repreensão lhe custou prisão e, em seguida, sua vida. Jesus estava agora dentro da jurisdição de Herodes, e os fariseus podem ter a esperança de que a resposta de Jesus faria com que o tetrarca prendê-lo quando ele tinha João. É lícito ... se divorciar de sua esposa? Judeus daquela época geralmente aceite que o divórcio era lícito, a única questão debatida sendo os motivos apropriados para isso (ver nota em Mt 19:03).



10:05 porque seus corações estavam duros. Veja 06:52 e nota. O divórcio era uma acomodação à fraqueza humana e foi usado para trazer a ordem em uma sociedade que havia desconsiderado a vontade de Deus, mas não era o Deus padrão tinhia inicialmente previsto, conforme vv. 6-9 indicam claramente. O objetivo Dt 24.1-4 (veja nota lá) não foi para fazer o divórcio aceitável, mas para reduzir o sofrimento de suas consequências.



10:06 no início da criação. Jesus vai voltar para o tempo antes do pecado humano para mostrar a intenção original de Deus. Deus instituiu o casamento como uma grande bênção unificadora, unindo o masculino ao feminino em sua criação.



10:08 já não dois, mas um. A dedução desenhada por Jesus afirma o ideal da permanência do casamento.



10:09 Portanto, o que Deus uniu. Motivos de Jesus a santidade do casamento na autoridade do próprio Deus, e seu "não" a salvaguarda de divórcio contra o egoísmo humano, que sempre ameaça destruir o casamento.

10:11 Qualquer um que se divorcia de sua esposa. Na prática judaica divórcio foi efetuada pelo próprio marido, e não por uma autoridade judicial ou tribunal. comete adultério contra ela. A simples declaração de divórcio por parte de um marido não poderia libertá-lo da lei divina do casamento e suas obrigações morais. Esta força duradoura do vínculo matrimonial não foi reconhecido nos tribunais rabínicos. Mas veja Mt 19:03 e nota; ver também Mt 19:09 , onde é mencionado uma exceção. 1Co 07:15 pode conter outra exceção (ver notas em 1 Coríntios 7:12 , 15).

10:12 comete adultério. Neste contexto histórico e geográfico, os pronunciamentos de Jesus confirmar a denúncia ousada por João Batista e igualmente condenar Herodes Antipas e Herodias.



10:14 reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 . pertence como estes. O reino de Deus pertence aos que, como crianças, estão preparados para receber o reino como um presente de Deus (veja nota na v. 15).



10:15 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . como uma criança. O ponto de comparação é a abertura de costume e receptividade das crianças. O reino de Deus deve ser recebido como um presente; ele não pode ser alcançado pelo esforço humano. Pode ser inserido apenas por aqueles que sabem que são impotentes, sem pretensão ou mérito (ver Mt 18:03 ; Lc 18:17 e notas).

10:16 colocou as mãos sobre eles, e abençoou-os. Veja a nota na Ac 06:06 . Jesus visualmente demonstrado que as bênçãos do reino são dadas livremente.



10:17 homem. Lc 18:18 o chama de "príncipe", que significa que ele provavelmente era um membro de um conselho oficial ou judicial, e Mt 19:20 diz que ele era "jovem". o que devo fazer ...? Cf. Ac 16:30-31 e notas. O homem rico estava pensando em termos de ganhar a justiça para merecer a vida eterna, mas Jesus ensinou que era um dom a ser recebido (ver v. 15 e nota). a vida eterna. Veja nota em Mt 19:16 .

10:18 Por que me chamas bom? Jesus não estava negando a sua própria bondade, mas estava forçando o homem a reconhecer que sua única esperança estava em dependência total de Deus, o único que pode dar a vida eterna. Ele também pode ter sido incentivar o jovem a considerar a plena identidade ea natureza do que ele estava dirigindo.

 10:19 não defraudar. A proibição da fraude pode ter representado o décimo mandamento (contra a cobiça). Se assim for, Jesus menciona aqui todos os seis mandamentos que proíbem ações erradas e atitudes contra os outros (ver Ex 20:12-17 ; Dt 5:16-21).

10:20 tudo isso tenho obedecido. O homem falou com sinceridade, porque para ele guardar a lei era uma questão de conformidade externa. Que a lei também exige obediência interior, que ninguém pode satisfazer plenamente, aparentemente escapou completamente. Paulo fala de ter tido uma visão semelhante antes de sua conversão (ver Fp 3:06 e nota). desde que eu era um menino. Provavelmente uma referência para a idade de 13, quando um menino judeu assumiu responsabilidade pessoal pela obediência aos mandamentos e, assim, tornou-se um "filho do mandamento (s)" (aramaico bar mitzvah).

 10:21 Jesus ... o amava. Jesus reconheceu a seriedade do homem. A resposta de Jesus não se destinava a vergonha do homem, expondo incapacidade de compreender a profundidade espiritual dos mandamentos, mas era uma expressão de amor genuíno. Uma coisa te falta ... Vai, vende tudo. Principal problema do jovem foi sua ligação com a sua riqueza (ver v. 22 e nota), e, portanto, a prescrição de Jesus foi para livrá-lo do mesmo. Não há indicação de que a ordem de Jesus para ele foi feito para todos os cristãos. Aplica-se apenas para aqueles que têm o mesmo problema espiritual. tesouro no céu. O dom da vida eterna, ou salvação. Este tesouro não é para ser ganho por abnegação ou doações dos próprios bens materiais, mas deve ser recebida, seguindo Jesus. Em doar sua fortuna, o jovem teria removido o obstáculo que o impedia de confiar em Jesus. vem e segue-me. Veja nota em1:17 .

 10:22 Ele retirou-se triste, porque tinha muitas riquezas. A trágica decisão de afastar reflete um maior amor por suas posses do que para a vida eterna (ver 04:19 e nota).

10:25 buraco de uma agulha. O camelo era o maior animal encontrado na Terra Santa. O vívido contraste entre o maior animal eo menor abertura representa o que, humanamente falando, é impossível. A sugestão muitas vezes repetida de que um dos portões de Jerusalém foi chamado de buraco da agulha é sem fundamento.

10:26 espantado. Veja 01:22 e nota.

 10:27 Para o homem é impossível, mas não para Deus. A salvação é totalmente a obra de Deus. Toda tentativa para entrar no reino a partir da realização humana ou mérito é fútil. Além da graça de Deus, ninguém pode ser salvo (cf. Ef 2:8-9 ; Tito 3:5 e notas).

10:28 Veja 01:18 .

10:29 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . evangelho. Veja 01:01 e nota.



10:30 cem vezes mais. Veja 04:08 e nota. presente era ... era por vir. Estes dois termos tomar todo o tempo a partir da queda de Adão e Eva até o estado eterno. A época atual é o mal (ver Gal 1:04 e nota), mas a idade justos vem começará com a segunda vinda de Cristo e continuar para sempre. e com eles perseguições. A vida de discipulado é uma combinação de promessa e perseguição, bênção e sofrimento. Deus não tira nada de um cristão sem fazer restauração multiplicado de uma forma nova e gloriosa. Paradoxalmente, a comunhão com os outros crentes se desenvolve mais profundamente em perseguição. a vida eterna. Além dos conflitos da história é o triunfo assegurado para aqueles que pertencem a Deus (cf. Mt 19:16 e nota).

10:31 primeiros serão os últimos. Um aviso contra orgulho das realizações de sacrifício, como Pedro tinha manifestado (v. 28 ; ver vv 42-44. e nota sobre v. 43).

10:32 em seu caminho até Jerusalém. Esta última viagem a Jerusalém começou em uma cidade chamada Efraim (ver Jo 11:54 e nota) e levou Jesus para a Galiléia (Lc 17:11), o sul através de Perea para Jericó (Lc 18:35), então a Betânia (Lc 19 : 29) e, finalmente, a Jerusalém (Lc 19:41). Veja as notas em Lc 9:51 ; 13:22 . atônito. Veja 01:22 e nota. Talvez espanto dos discípulos foi devido à determinação com que Jesus começou a sua meta (ver Isa 50:7 e nota). aqueles que seguiram. Talvez os peregrinos em seu caminho para a Páscoa em Jerusalém.

10:33-34 A terceira previsão da morte de Jesus (ver nota em 8:31-10:52). Gentios, que vai ... matá-lo. A palavra "crucificar" não ocorre em nenhuma das previsões paixão no Evangelho de Marcos, mas a afirmação de que Jesus seria entregue aos gentios para ser morto por eles sugere crucificação, uma vez que este era o meio usual de execução romana de não-romanos .

10:33 Filho do homem ... principais sacerdotes ... mestres da lei. Veja as notas sobre 8:31 ; Mt 02:04 .

10:35-45 Paralelo a 9:33-37 . Ambas as passagens lidar com a verdadeira grandeza e ambos seguem uma previsão do sofrimento e da morte de Jesus. Ambos também mostram como espiritualmente os discípulos estavam sem discernimento (ver nota sobre 08:16).

10:35-36 quero ... necessidade. Tiago e desejo de João por posição e poder seria realizado somente se eles voluntariamente submetida à servidão (ver "quer ... quer" em vv. 43-44).

10:35 Tiago e João, filhos de Zebedeu. Veja 01:19 ; 03:17 .

10:37 sentar à tua direita e outro à tua esquerda. Posições de prestígio e poder.

10:38 de beber o cálice que eu bebo. A expressão judaica que significa compartilhar o destino de alguém. No AT a taça de vinho era uma metáfora comum para a ira de Deus contra o pecado humano e rebelião (ver Jer 25:15-16 e notas; 49:12). Por conseguinte, o cálice que Jesus bebeu refere-se a castigo divino sobre o pecado que ele carregava para a redenção da raça humana (ver v. 45 ; 14:36 e notas). ser batizados com o batismo com que eu sou batizado. A imagem de batismo é paralela à do copo, se referindo ao seu sofrimento e morte como um batismo (ver Lc 0:50 e nota; cf Rm 6:3-4 para a figura).

10:40 não é para me conceder. Jesus não usurpar a autoridade de seu pai.

10:41 a dez. Os outros discípulos. indignado. Possivelmente porque eles desejavam as posições de prestígio e poder para si próprios.



10:43 Não é assim com você. Jesus subverte a estrutura de valores do mundo. A vida de discipulado deve ser caracterizado pelo serviço humilde e amoroso.



10:45 Um versículo chave no Evangelho de Marcos. Jesus veio a este mundo como um servo de fato, o Servo-que iria sofrer e morrer por nossa redenção, como Isaías claramente previsto (Isa 52:13-53:12). Filho do Homem. Veja nota em 8:31 . não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida. Veja nota em Jo 13:05 . resgate. Significa "o preço pago para a liberação (do cativeiro)." Jesus deu sua vida para nos libertar da escravidão do pecado e da morte. para. Isto é, "no lugar de", apontando para a morte vicária de Cristo. muitos. Em contraste com a vida dada para o nosso resgate. Veja nota em Mt 20,28 .

10:46 Jericó. Uma cidade muito antiga localizada a cinco quilômetros a oeste da Jordânia e cerca de 15 quilômetros a nordeste de Jerusalém. No tempo de Jesus OT Jericó foi abandonada, mas uma nova cidade, ao sul do antigo, tinha sido construído por Herodes, o Grande. deixando a cidade. Lucas diz que Jesus "Jericho se aproximou" (Lc 18:35). Ele pode estar se referindo à nova Jericó, enquanto Mateus (20:29) e Marcos pode ter significado a cidade velha. cego. Veja Lc 18:35 e nota. mendicância. A presença de um mendigo cego do lado de fora dos portões da cidade, em uma estrada de peregrinos seguiram a caminho de Jerusalém, era uma visão comum naquele dia.

10:47 Nazaré. Veja nota em Mt 02:23 . Filho de Davi. A título messiânico (ver Isa 11:1-2 ; Jeremias 23:5-6 ; Ezequiel 34:23-24 ; Mt 1:01 ; 9:27 e notas). Versos 47-48 são os únicos lugares em Marcos, onde é usado para tratar Jesus. Sua única outra ocorrência em Marcos é em 0:35 .

10:51 rabino. Veja nota em Jo 20:16 .

10:52 sua fé te curou. Veja 05:28 e nota.

Capítulo 11



11:1-11 Neste ponto, uma nova seção no Evangelho de Marcos começa. Jesus chega a Jerusalém, eo restante de seu ministério tem lugar dentro dos limites da Cidade Santa. A Entrada Triunfal, que inaugura Semana da Paixão, é uma ação deliberada messiânica, ea pista para a sua compreensão é encontrado em Zacarias 09:09 (citado em Mt 21:05 ; Jo 0:15). Jesus propositadamente oferece-se como o Messias, sabendo que isso vai provocar líderes judeus a tomar medidas contra ele.

11:01 Betfagé. Veja nota em Mt 21:01 e mapa, p. 1553 . Betânia. Veja nota em Mt 21:17 . Monte das Oliveiras. Diretamente para o leste de Jerusalém, que sobe a uma altura de cerca de 2.712 metros, a cerca de 212 metros mais alto do que o Monte Sião. Sua cúpula oferece uma vista magnífica da cidade e, especialmente, do templo (agora o Domo da Rocha).

11:02 aldeia frente. Provavelmente Betfagé. potro. A palavra grega pode significar o jovem de qualquer animal, mas aqui isso significa que o potro de uma jumenta (ver Mt 21:02 e observe; Jo 0:15). qual ninguém jamais montou. Animais não

utilizados eram considerados especialmente adequado para fins religiosos (ver Nu 19:02 ; Dt 21:03 ; 1 Samuel 06:07).

11:03 Se alguém lhe pede. A mensagem sobre o jumentinho não é dirigida especificamente para o proprietário, mas para quem pode questionar a ação dos discípulos. Senhor. Veja nota em Lc 19:31 .

11:08 ramos. A palavra significa "folhas" ou "ramos frondosos", que eram prontamente disponíveis em campos próximos. Apenas João menciona "ramos de palmeiras" (Jo 0:13 ; veja nota lá), que podem ter vindo de Jericó, uma vez que não são nativas para Jerusalém.

11:09 Hosana. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Sl 118:25 . Bendito o que vem. Uma citação de Sl 118:26 (veja nota lá), um dos Hallel ("Praise") Salmos cantados na Páscoa e, especialmente, de montagem para esta ocasião.



11:10 a vinda do reino de nosso pai Davi. O reino messiânico prometido ao filho de Davi (ver 2Sa 7:11-16 e notas).

11:11 templo. Veja nota em Mt 4:5 . saiu para Betânia. Aparentemente, Jesus passou a cada noite a quinta-feira da Semana da Paixão em Betânia (veja nota em Mt 21:17), na casa de seus amigos Maria, Marta e Lázaro (ver v. 19 ; Jo 12:1-3).

11:12 dia seguinte. Segunda-feira da Semana da Paixão.

11:13 se tivesse qualquer fruta. A figueira, por vezes, levou um (menor) colheita antecipada de figos-como tem sido documentado. não o tempo de figos. Uma vez que não era tempo de a principal cultura de figos, Jesus foi para descobrir se a árvore tinha qualquer fruta cedo.

11:14 Que ninguém coma fruto de ti. Talvez o incidente foi uma parábola do juízo, com a figueira que representa Israel (ver Jer 24:1 ; Hos 9:10 e notas; Na 3:12). Uma árvore cheia de folhas normalmente deve ter frutas, mas este foi amaldiçoado, porque não tinha nenhuma. O fato de que a limpeza do templo (vv. 15-19) é imprensada entre as duas partes da historia da figueira (vv. 12-14 , 20-25) pode ressaltar o tema do julgamento (ver v. 21 e nota). A única aplicação Jesus faz, no entanto, é como uma ilustração de oração acreditando (vv. 21-25).

11:15-19 Os três escritores sinóticos mencionar uma clareira do templo no final do ministério de Jesus. Apenas João tem uma no início. Veja as notas em Mt 21:12-17 ; Jo 2:14-17 .

11:15 área do templo. O tribunal dos gentios, a única parte do templo em que os gentios podiam adorar a Deus e se reúnem para a oração (veja v. 17 e nota). compra e venda. Os peregrinos que vêm para os animais Páscoa Festa necessários que preencheram os requisitos rituais de sacrifício, e os vendedores de criar as suas canetas animais e mesas de dinheiro no átrio dos gentios. mesas dos cambistas. Peregrinos necessário seu dinheiro mudou para a moeda local, porque o imposto anual do templo tinha que ser pago nessa moeda. Além disso, de acordo com a Mishná (ver nota em Mt 15:02) Moeda de Tiro foi necessário para algumas ofertas. os vendedores de pombas. Pombas foram necessários para a purificação ceremonial de mulheres (Lev 12:06 ; Lc 2:22-24), a purificação ceremonial das pessoas com certas doenças de pele (Lev 14:22-23), e outros fins (Lev 15:13 - 14 , 28-29). Eles também foram a oferta habitual dos pobres (Lv 05:07).

11:16 de transportar mercadorias através dos tribunais do templo. Um detalhe encontrado apenas em Marcos. Veja a nota sobre v.27 .

 11:17 casa de oração para todas as nações. Isa 56:7 assegurou gentios piedosos que eles seriam autorizados a adorar a Deus no templo. Ao permitir que o tribunal dos gentios para se tornar um barulhento, fedorento mercado, os líderes religiosos judeus estavam interferindo com a provisão de Deus. den. O lugar em que se encontravam a sua segurança (veja nota em Jer 07:11). de ladrões. Apropriadamente chamado, não só porque eles se aproveitaram financeira das pessoas, mas também porque eles roubaram o templo da sua santidade.

11:18 principais sacerdotes ... mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 . começaram a procurar uma maneira de matá-lo. Veja nota em 3:06 . Eles consideravam Jesus como uma ameaça perigosa para todo o seu modo de vida. espantado. Veja 01:22 e nota.

11:19 saiu da cidade. Para Betânia (ver nota sobre v. 11).

11:20 da manhã. Terça-feira da Semana da Paixão. seca desde as raízes. Esse detalhe indica que a destruição foi total (cf. Jó 18:16) e que ninguém no futuro iria comer do fruto da árvore. Ele serviu como um aviso vívida do julgamento por vir em 70 dC (ver 13:02 ; Mt 24:2 e nota).

11:21 rabino. Hebraica para "(a minha) professor." figueira que amaldiçoaste. Veja a nota sobre v.14 . murchou. Talvez profética do destino das autoridades judaicas que estavam prestes a rejeitar seu Messias.

11:23 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . esta montanha ... no mar. O Monte das Oliveiras, a partir do qual o Mar Morto é visível. Cf. Mt 17:20 e nota.

11:25 Veja Mt 18:35 e observe; cf. Ef 4:32 e nota.

11:26 Este versículo não é encontrada nos mais antigos e melhores manuscritos do NT (ver texto na NVI nota v. 25), provavelmente tendo sido introduzido a partir de Mt 06:15 por um copista.

11:27 templo. Vários tribunais cercado os principais edifícios do templo, incluindo o pátio das mulheres, o tribunal dos homens (de Israel), eo tribunal dos gentios (ver vv. 16-17 e notas). principais sacerdotes ... mestres da lei ... anciãos. Veja as notas sobre 8:31 ; Mt 02:04 .

11:28 autoridade. O Sinédrio estava pedindo por isso que Jesus fez o que parecia ser um ato oficial se ele possuía nenhum status oficial (ver nota em Lc 20:02).

 11:30 do céu, ou dos homens? "Heaven" foi um substituto judaica comum para o nome divino para evitar um possível uso indevido do nome de Deus (ver Ex 20:07 e observe, ver também Introdução ao Mateus: Os destinatários). A pergunta de Jesus deu a entender que a sua autoridade, como a do batismo de João, veio de Deus.

Capítulo 12

 12:1-12 Muitas das parábolas de Jesus fazer um ponto principal. Esta parábola é bastante complexo, e os detalhes se encaixam a situação social na Galiléia

judaica no primeiro século. As grandes propriedades, pertencentes a proprietários ausentes, foram colocados nas mãos dos camponeses locais que cultivavam a terra como meeiros. A parábola exposta a tentativa planejada sobre a vida de Jesus, e do julgamento de Deus sobre os planejadores. Veja as notas em Mt 21:35-37 , 41 .

12:01 Ios. Os representantes do Sinédrio mencionados em 11:27 (veja nota lá). parábolas. Veja nota em 4:02 . Um homem plantou uma vinha. A descrição reflete a linguagem da Isa 5:1-2 , onde a vinha simboliza claramente Israel (veja Isa 05:07). torre de vigia. Veja as notas sobre Mt. 21:33 ; Isa 05:02 .

12:02 Veja nota em Lc 20:10 .

0:06 filho, a quem ele amava. Veja 09:07 e nota.

12:07 herança será nossa. A lei judaica desde que um pedaço de propriedade não reclamada por um herdeiro seria declarada sem dono, e poderia, então, ser reivindicado por outros. Os inquilinos assumiu que o filho veio como herdeiro para reivindicar sua propriedade e que, se ele estivesse morto eles poderiam reivindicar a terra.

12:10 capeamento. Veja a nota na Sl 118:22 .

12:12 Ios. Veja a nota sobre v_1 .

12:13-17 Este incidente provavelmente ocorreu na terça-feira da Semana da Paixão em um dos pátios do templo (veja quadro, p. 1.510).

0:13 eles. Veja a nota sobre v_1 . fariseus. Veja nota em Mt 03:07 . Herodianos. Veja as notas sobre 3:06 ; Mt 22:15-17 . O plano para destruir Jesus, que tinha se originado no início de seu ministério na Galiléia, já tinha amadurecido e foi ganhando força em Jerusalém.

0:14 pagar impostos a César. Povos submetidos eram obrigados a pagar um imposto ao imperador romano. O imposto era altamente impopular, e alguns judeus se recusou a pagá-lo, acreditando que o pagamento era uma admissão de direito romano para governar. Veja nota em Mt 22:15-17 .

12:15 hipocrisia. Veja 07:06 ; Mt 5:18-20 e nota; 06:02 e observe; 23:13-36 . denário. Veja as notas sobre 6:37 ; Mt 22:19 .



12:17 Dê a César o que é de César. Veja Mt 22:21 e nota. Há obrigações para com o Estado que não entrem em conflito com as nossas obrigações para com Deus (veja Romanos 13:1-7 ; 1Tm 2:1-3 ; Tit 3:1-2 ; 1Pe 2:13-17 e notas). Que um denário pertencia a César foi claramente marcadas em que de um lado ela deu à luz um retrato do imperador e do outro lado uma inscrição que o identificava. Deus o que é de Deus. Os seres humanos, que carregam a imagem de Deus, devo a ele a vida inteira. espantado. Veja 01:22 e nota.

12:18 saduceus. Uma festa judaica que representavam as classes ricas e sofisticadas. Eles foram localizados em grande parte em Jerusalém e fez o templo e sua administração seu principal interesse. Apesar de serem em número reduzido, no tempo de Jesus exerceram forte influência política e religiosa. dizem que não há ressurreição. Veja as notas em Mt 3:07 ; Lc 20:27 ; Ac 04:01 ; ver também gráfico, p._1502 .

12:19 Veja nota em Mt 22:24 .

12:24 você não conhece as Escrituras. Cf. v.10 ; 2:25 .

12:25 Veja nota em Lc 20:36 . Na ressurreição, haverá uma nova ordem de existência provocada por "o poder de Deus" (v. 24 ; ver 1Co 15:42-44 e nota). como os anjos. As características básicas da vida de ressurreição será a comunhão com Deus e de serviço para (ver nota em Hb 1:14).

12:26 livro de Moisés. Exodus, um dos livros do Pentateuco (os cinco primeiros livros do Antigo Testamento, os quais tradição atribuída a Moisés). historia do mato. Uma maneira comum de se referir a Ex 3:1-6 (cf. Rm 11:02 , onde "a passagem de Elias" se refere a 1Rs 19:1-18).

12:28 que é o mais importante? Rabinos judeus historiadas 613 estatutos individuais na lei e tentativa de diferenciar entre os comandos "pesado" (ou "grande") e "light" (ou "pouco").

12:29 A citação OT veio a ser conhecido como o Shema, em homenagem a primeira palavra de Dt 06:04 em hebraico, que significa "ouvir". A Sema foi a confissão judaica de fé, que foi recitado por judeus piedosos, todas as manhãs e à noite. Para este dia a sua recitação começa cada serviço sinagoga.

12:30 Veja as notas em Dt 06:05 ; Mt 22:37 ; Lc 10:27 .

 12:31 De acordo com Jesus, o segundo mandamento mais importante (Lev 19:18) afirma que o amor ao próximo é o complemento essencial do amor a Deus (ver Jo 13:34 ; 1Jo 4:19-21 e notas). vizinho. Veja Lc 10:25-37 .

12:32 Muito bem, Mestre. Cf. Lc 20:39 e nota.

12:33 oferendas e sacrifícios tudo queimado. Veja 1 Samuel 15:22 ; Isa 1:11-15 ; Hos 06:06 ; Mic 6:08 e notas.

12:34 reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

12:35 Cristo. Veja 08:29 e nota. filho de Davi. Veja nota em 10:47 . A maioria das pessoas sabia que o Messias havia de ser da família de Davi.

 12:36 O Senhor disse ao meu Senhor. Deus disse para o Senhor de Davi, ou seja, de Davi superiores-, finalmente, o Messias (ver nota em Sl 110:1). O objetivo da citação era mostrar que o Messias era mais do que um descendente de Davi, ele era o Senhor de Davi (ver nota sobre Lc 20:44).

12:37 Veja nota em Lc 20:44 .

12:38 vestes fluindo. Os mestres da lei usavam vestes longas que foram franjas e quase chegaram ao chão.

12:39 assentos mais importantes nas sinagogas. Uma referência para o banco que estava na frente da "arca" contendo os pergaminhos sagrados. Aqueles que ficou lá poderia ser visto por todos os adoradores na sinagoga.

 12:40 as casas das viúvas devorar. Uma vez que os mestres da lei não foram pagos um salário regular, eles eram dependentes da generosidade dos mecenatas para a sua subsistência. Tal sistema foi aberto a abusos, e as viúvas eram especialmente vulneráveis à exploração. para um show de fazer longas orações. Veja Mt 6:5-7 . punido mais severamente. Veja nota em Lc 20:47 .

12:41 templo tesouraria. Localizado no pátio das mulheres. Foram autorizados tanto homens como mulheres neste tribunal, mas as mulheres não podiam mais entrar nos edifícios do templo. Continha 13 recipientes em forma de trompete para contribuições trazidas por adoradores (ver nota em Lc 21:01).



0:42 muito pequenas moedas de cobre. As moedas de menor então em circulação na Terra Santa. Embora sua oferta era escassa, a viúva trouxe "tudo o que tinha" (v. 44 ; ver 2Co 8:12 e nota).

12:43 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 .

Capítulo 13

13:1-37 versão de Marcos do discurso Olivet (ver nota em Mt 24:1-25:46). É o discurso mais longo conectado no Evangelho de Marcos. O capítulo divide-se em cinco seções: (1) "profecia da destruição do templo, o que dá origem aos discípulos 'perguntas (Jesus . vv 1-4); (2) advertências contra os enganadores e falsos sinais do fim (vv 5-23.); (3) a vinda do Filho do homem (vv 24-27.); (4) a lição da figueira (vv 28-31.); (5) exortação à vigilância (vv. 32-37).



13:01 pedras maciças. De acordo com Josefo (Antiguidades, 15.11.3), eles eram brancos, e alguns deles eram 37 pés de comprimento, 12 metros de altura e 18 metros de largura. magníficos edifícios. Veja nota em Lc 21:05 .

13:02 Veja nota em Mt 24:2 .

13:03 Monte das Oliveiras. Veja nota em 11:01 ; ver também mapear, p._1553 . Pedro, Tiago, João e André. Veja 1:16-20 ; 05:37 e nota.

13:04 Os discípulos pensavam que a destruição do templo seria um dos eventos que acompanharam no fim dos tempos (ver Mt 24:3 e nota). assinar. A maneira pela qual os discípulos soubessem que a destruição do templo estava prestes a acontecer e que o fim dos tempos estava se aproximando.

13:5-13 Veja Lc 21:8-19 e nota sobre 21:09 .



13:05 Cuidado. Fica claro a partir de tais comandos como "Cuidado" (ver também vv 35. , 37) e "Você deve estar na sua guarda" (v. 9 , ver também . vv 23 , 33) que um dos principais objetivos do Sermão do Monte foi o de alertar os discípulos para o perigo de engano.

13:06 ele. Isto é, o Messias.

13:07 ao fim. Não à destruição de Jerusalém, mas o fim dos tempos (ver Mt 24:3).

13:08 dores de parto. Veja nota em Mt 24:8 .

13:09 conselhos locais. Veja Mt 10:17 e nota. açoitado. Infração de regulamentos judaicos era punível com a flagelação, a pena máxima ser 39 golpes com um chicote (ver 2Co 11:23-24). sinagogas. Veja nota em 1:21 .

13:10 evangelho. Veja 01:01 e nota. primeira. Antes do fim dos tempos (ver Mt 24:14).



13:13 firme até o fim. Essa perseverança é uma indicação certa de salvação (cf. Hb 3:06 , 14 e notas; 6:11-12 ; 10:36).

13:14 abominação desoladora. Veja nota em Mt 24:15 . estar onde não pertence. Cf. 2Ts 2:04 e nota. fugir para as montanhas. Veja nota em Mt 24:16 .

13:15 telhado de sua casa. Veja as notas sobre 2:04 ; Lc 17:31 .

13:16 capa. Veja nota em Mt 05:40 .

13:17 mulheres grávidas e lactantes. Representante de alguém forçado a fugir em circunstâncias especialmente difíceis. Jesus é muito provável que evoca as palavras dos profetas do Antigo Testamento temíveis descrevendo os terríveis acontecimentos que acompanham julgamentos por vir (ver 2Rs 08:12 ; Isa 13:16 ; Hos 13:16 e notas).

13:18 inverno. O momento em que fortes chuvas provocaram fluxos para tornar-se inchado e impossível de atravessar, impedindo muitos de alcançar um lugar de refúgio.

13:19 dias de sofrimento sem igual. Veja nota em Mt 24:21 .

13:20 atalho naqueles dias. Veja nota em Mt 24:22 . eleitos. Povo de Deus.

13:21 Cristo. Veja 08:29 e nota.



13:24-25 Imagery retratando a ruína da criação era comumente usado pelos profetas do Antigo Testamento para descrever terrível julgamento de Deus sobre um mundo caído (veja Isa 13:10 ; 24:21-23 ; 34:4 ; Jer 4:23-26 , Ezequiel 32:7 ; Joel 2:10 , 30-31 ; Am 8:09 e notas).

13:24 naqueles dias. Uma expressão de OT comum tem a ver com a era messiânica, o tempo da redenção final de Israel (ver Jer 03:16 , 18 ; 31:29 ; 33:15-16 ; Joel 3:01 ; Zec 8:23 ; Heb 9: 26 e nota). aflição. Veja v_19 e nota em Mt 24:21 .

13:26 Veja Mt 24:30 e nota. Filho do Homem. Veja nota em 8:31 . vindo nas nuvens com grande poder e glória. Uma referência à segunda vinda de Cristo (ver 08:38 ; Da 7:13 ; 2 Tessalonicenses 1:6-10 ; Ap 19:11-16 e notas;. cf At 1,9-11 e nota sobre 01:09).

13:27 anjos. Cf. Ap 14:14-16 . reunir os seus eleitos. No OT Deus é falado como reunir seu povo disperso (Dt 30:3-4 ; Isa 43:6 ; Jer 32:37 ; Eze 34:13 ; 36:24).

13:28 figueira. Veja as notas sobre 11:13 ; Lc 21:29 .

13:29 essas coisas. Os sinais listados em vv.5-23 precedem a destruição de Jerusalém e / ou no fim da época. Ilo. Provavelmente uma referência ao reino de Deus (cf. Lc 21:31) chegando na pessoa do Rei Jesus (ver NVI nota de texto em Mt 24:33).

13:30 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . geração. Veja nota em Lc 21:32 .



13:32 Ninguém sabe. Um esboço específico do futuro seria um obstáculo, não uma ajuda, para a fé. Certos sinais foram dados, mas não para a finalidade de fazer previsões, seqüenciais detalhados (ver Ac 01:07 , 1 Tessalonicenses 5:01 e notas). nesse dia. Uma expressão OT (Am 9:11 ; Mic 4:06 ; 05:10). nem o

Filho. Enquanto na terra, Jesus viveu pela fé, como seus servos, deve-e obediência era a marca registrada de seu ministério (ver Heb 10,5-7 e nota sobre 10:05).

13:35 da noite, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo, ou ao amanhecer. As quatro vigílias da noite usado pelos romanos (ver nota em Mt 14:25).

13:37 Assista! Veja a nota sobre v_5 .

Capítulo 14

14:1-9 Veja nota em Jo 12:1-11 .

14:01 Páscoa. O festival comemora o momento em que o anjo do Senhor passou por cima das casas dos hebreus, em vez de matar os seus primogênitos, como fez nas casas egípcias (ver Ex 12:11 e nota). Os borregos ou cabritos utilizados na festa foram mortos no dia 14 de Nisan (março-abril), ea refeição foi comido na mesma noite entre sol e meia-noite. Desde o dia judaico começou no pôr do sol, Festa da Páscoa ocorreu no dia 15 de Nisan (ver nota em Jo 02:13). Festa dos Pães Ázimos. Esta festa seguiu Páscoa e durou sete dias (ver Ex 12:17 ; 23:15 e notas). chefes dos sacerdotes. Veja nota em 8:31 . mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 .

14:02 Não durante a festa. Durante a Páscoa ea semana de festa dos pães ázimos da população de Jerusalém aumentou de cerca de 50.120 a várias centenas de milhares. Teria sido muito arriscado para apreender Jesus com tão grande e uma multidão excitável presente.



14:3-9 No Evangelho de João este incidente é colocado antes do início da Semana da Paixão (ver Jo 12:1-11 e nota). Mateus e Marcos pode ter colocado ele aqui para contrastar o ódio dos líderes religiosos ea traição de Judas com o amor ea devoção da mulher que ungiu Jesus.

14:03 Betânia. Veja nota em Mt 21:17 . reclinado à mesa. A postura usual para comer em um banquete. Simão, o leproso. Veja nota em Mt 26:6 . mulher. Sabemos de Jo 0:03 que ela era Maria, irmã de Marta e Lázaro. vaso de alabastro. Um frasco selado com um longo pescoço que foi perdida quando foram usados os conteúdos e pomada que continha o suficiente para uma aplicação. nardo. Veja as notas sobre SS 01:12 ; Jo 0:03 . derramou o perfume na cabeça. Unção era um costume comum em festas (ver Sl 23:05 e nota). A acção da mulher expressou sua profunda devoção a Jesus.

14:04 Alguns dos presentes. Mt 26:8 identifica-los como os discípulos, enquanto Jo 12:4-5 destaca Judas Iscariotes.

14:05 dado aos pobres. Era um costume judaico de dar presentes aos pobres, na noite de Páscoa (ver Jo 13:29).



14:07 Os pobres que você vai ter sempre com você. Veja Dt 15:11 e nota. A declaração de Jesus não expressar a falta de preocupação com os pobres, para as suas necessidades colocar perto de seu coração (ver Mt 6:2-4 ; Lc 4:18 ; 06:20 ; 14:13 , 21 ; 18:22 ; Jo 13:29). Ele estava simplesmente declarando a verdade.

14:08 preparar para o meu sepultamento. Era um costume judaico normal, para ungir um corpo com óleos aromáticos na sua preparação para o enterro (ver 16:1 e

nota). Jesus parece antecipar a sofrer a morte de um criminoso, pois só nessa circunstância não houve unção do corpo.

14:09 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . evangelho. Veja nota em 1:01 .

14:10 Judas Iscariotes. Veja nota em 3:19 . chefes dos sacerdotes. Veja nota em 8:31 . Esta foi uma oportunidade inesperada que eles apreendidos, mesmo que eles não tinham a intenção de apreender Jesus durante a festa (ver v. 2 e nota).

14:11 dinheiro. Trinta moedas de prata (ver Mt 26:15 e nota).

14:12 primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Aqui, o 14 de Nisan é significado porque cordeiros pascais foram mortos nesse dia (Ex 12:6). Toda a celebração de oito dias foi por vezes referido como a Festa dos Pães Ázimos. fazer os preparativos. Estas preparações teria incluído a obtenção de alimentos para a refeição, como pão ázimo, vinho, ervas amargas e um cordeiro.

14:13 dois dos seus discípulos. Pedro e João (Lc 22:08). homem carregando uma jarra. Veja nota em Lc 22:10 .

14:14 O professor pede. Veja nota em Lc 22:11 . Onde está o meu quarto ...? Era um costume judaico que alguém em Jerusalém que tinha um quarto disponível daria mediante pedido de uma peregrinação para celebrar a Páscoa. Aparentemente, Jesus tinha feito os anteriores acordos com o proprietário da casa (cf. nota sobre At 12:12).

14:16 como Jesus lhes tinha dito. Veja nota em Lc 22:13 .

14:17 noite. Quinta-feira da Semana da Paixão.

14:18 reclinado à mesa comendo. Originalmente, a refeição da Páscoa foi comido em pé (ver Ex 12:11), mas no tempo de Jesus, era costume de comê-lo enquanto reclináveis (cf. v 3 e nota). Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 .

14:20 mergulhos pão na tigela comigo. Veja nota em Mt 26:23 .

14:21 Filho do Homem. Veja nota em 8:31 . como está escrito sobre ele. Jesus pode ter tido o "Servo Sofredor" passagem de Isaías 53 em mente.



14:22 O NT dá quatro relatos da Ceia do Senhor (aqui, Mt 26:26-28 ; Lc 22:19-20 ; 1Co 11:23-25). O relato de Mateus é muito parecido com Marcos e Lucas e têm semelhanças de Paulo. Todas as historias incluem a tomada do pão; a ação de graças ou bênção; o partir do pão; o ditado, "Isto é o meu corpo"; a tomada do cálice; ea explicação da relação de sangue para o pacto. Apenas comando Lucas e Paulo registro de Jesus para continuar a celebrar a Ceia. este é o meu corpo. O pão representa o seu corpo, dado por eles (ver 1 Coríntios 11:24 e nota).

14:23 deu graças. A palavra "Eucaristia", muitas vezes usado para se referir à Ceia do Senhor, é derivada do termo grego usado aqui.



14:24 o meu sangue da aliança. O copo representa o sangue de Jesus, o qual, por sua vez, representa a sua vida derramou-out (ou seja, a sua morte). Compromissos de Deus para o seu povo na nova aliança só são possíveis através da morte expiatória de Cristo (cf. Ex 24:6 , 8 ; Jeremias 31:31-34 ; Lc 22:20 ; Hebreus 8:8-12 e notas). para muitos. Veja Ro 5:15 e nota.

14:25 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

14:26 hino. Veja nota em Mt 26:30 . Monte das Oliveiras. Veja nota em 11:01 .

14:27 Vocês todos vão cair. Não que os discípulos vão perder a sua fé em Jesus, mas que a sua coragem irá falhar e eles vão abandoná-lo (ver nota em Mt 26:31).

14:28 irei adiante de vós para a Galiléia. Ver 16:07 .

14:30 Digo-lhes a verdade. Veja nota em 3:28 . cante duas vezes. Veja NIV nota de texto aqui e no v.72 .

14:32 Getsêmani. Um "olival" (Jo 18:01), nas encostas mais baixas do Monte das Oliveiras, um dos lugares favoritos de Jesus (ver Lc 22:39 e nota; Jo 18:02). O nome é hebraico e significa "prensa de azeite", ou seja, um lugar para espremer o óleo de azeitonas.

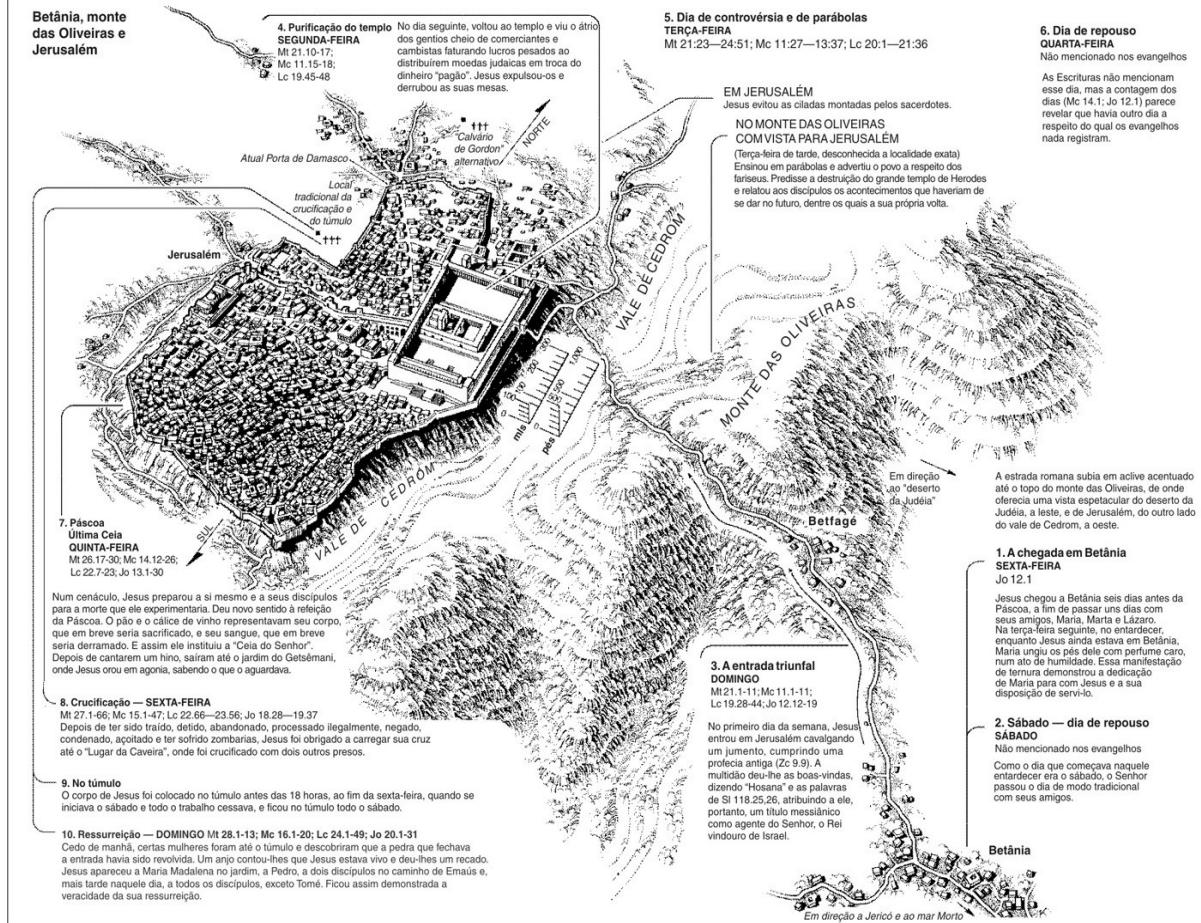
14:33 Pedro, Tiago e João. Veja nota em 5:37 .

 14:36 Abba, Pai. Expressiva de uma relação especialmente próxima de Deus (ver também NIV nota de texto). este cálice. O cálice da morte e da ira de Deus que Jesus tomou da mão do Pai no cumprimento de sua missão. O que Jesus temia não era a morte em si, mas a maneira de sua morte, como aquele que estava tomando "o pecado do mundo" (Jo 1,29) sobre si mesmo. Veja 10:38 ; Mt 26:39 e notas.

14:37 Simon. Veja nota em 1:16 . Talvez ele é apontada por causa de sua afirmação ousada de que ele não iria falhar Jesus (ver vv. 29-31).

 14:38 cair em tentação. Ser atacado pela tentação. Aqui, a tentação é ser infiel em face das circunstâncias ameaçadoras que confrontam-los. O espírito está pronto. A expressão é retirada de Sl 51:12 (ver nota em 51:10-12). Quando o espírito de alguém está sob o controle de Deus, ele se esforça contra a fraqueza humana.

A Semana da Paixão



PARA VISUALIZAR DAR ZOOM

14:41 Filho do Homem. Veja nota em 8:31 .

14:43 Judas. Veja nota em 3:19 . multidão armada com espadas e varapaus. Jo 18:03 indica que pelo menos uma parte do grupo de soldados romanos estavam no grupo de prender, juntamente com oficiais da guarda do templo. O fato de que alguns clubes realizada sugere que eles foram recrutados no último momento. principais sacerdotes ... mestres da lei ... anciãos. Veja as notas sobre 8:31 ; Mt 02:04 . O mandado de prisão de Jesus haviam sido emitidos pelo Sinédrio.

14:45 rabino. Hebraica para "(a minha) professor." beijou-o. Um sinal de respeito com que os discípulos habitualmente receberam seu rabino. Veja nota em Lc 22:47 .

14:47 um dos que estavam perto. Pedro (Jo 18:10). servo do sumo sacerdote. Malco (Jo 18:10).

14:48 Veja nota em Mt 26:55 .

14:49 templo. Veja nota em 11:27 . Escrituras devem ser cumpridas. Talvez uma referência a Isaías 53 , ou mais particularmente a Zacarias 13:7 (veja nota lá), citado por Jesus em v.27 e cumprido (pelo menos em parte) neste momento (v. 50).

14:50 abandonou. Em cumprimento vv. 27-31 .



14:51 jovem. Referido só no Evangelho de Marcos. Ele não é especificamente identificada, mas seu anonimato pode sugerir que ele era João Marcos, escritor

deste Evangelho (ver Introdução: Autor, João Marcos, no NT). linho vestuário. Normalmente a roupa exterior era feito de lã. A roupa de linho fino deixado para trás na mão de um guarda indica que o jovem era de uma família rica.

14:52 fugiu nu. A ausência de uma roupa de baixo sugere que ele tinha se vestido às pressas para seguir Jesus.

14:53-15:15 Jesus julgamento 'ocorreu em duas etapas: um julgamento judaico e um julgamento romano, cada qual com três episódios. Para o julgamento Judeu eram: (1) a audiência preliminar diante de Anás, o antigo sumo sacerdote (descrita apenas em Jo 18:12-14 , 19-23); (2) a julgamento diante de Caifás, o sumo sacerdote no poder, e do Sinédrio (14:53-65 ; ver Mt 26:57-68 ; Lc 22:54-65 ; Jo 18:24); e (3) a ação final do conselho, que terminou sua sessão durante toda a noite (15:01 ; ver Mt 27:1 ; Lc 22:66-71). Os três episódios do julgamento romano foram: (1) o julgamento perante Pilatos (15:2-5 ; ver Mt 27:11-26 ; Lc 23:1-5 ; Jo 18:28-19:16); (2) a julgamento perante Herodes Antípaso (apenas em Lc 23:6-12); e (3) o julgamento perante Pilatos continuou e concluiu (15:6-15). Desde Mateus, Marcos e João não dão de Jesus diante de Herodes Antípaso, o julgamento perante Pilatos forma uma narrativa contínua e ininterrupta nestes Evangelhos.

14:53 sumo sacerdote. Caifás, o filho-de-lei de Anás, o antigo sumo sacerdote (ver nota em Jo 18:13). todos os principais sacerdotes, os anciãos e os mestres da lei. Todo o Sinédrio (veja nota na v. 43).

14:54 pátio do sumo sacerdote. O Sinédrio pode ter encontrado na casa de Caifás para garantir o sigilo. aquecendo-se ao fogo. Veja nota em Jo 18:18 .

14:55 Sinédrio. O alto tribunal dos judeus. Nos tempos do NT foi composta por três tipos de membros: sacerdotes, anciãos e mestres da lei. Sua adesão total numerados 71, incluindo o sumo sacerdote, que estava presidindo oficial (ver nota no Ac 05:21). Sob jurisdição romana do Sinédrio foi dada uma grande quantidade de autoridade, mas não pode impor a pena de morte (ver Mt 27:2 ; Jo 18:31 e notas).

14:56 Muitos testemunharam falsamente contra ele. No procedimento judicial judaico, testemunhas funcionou como o Ministério Público. não concordou. De acordo com Dt 17:06 (veja nota lá) uma pessoa não poderia ser condenado à morte, exceto pelo depoimento de duas ou mais testemunhas.

14:58 Esta afirmação de Jesus é, provavelmente, uma alusão ao que é relatado em Jo 2:19 (veja nota lá).

14:61 permaneceu em silêncio. Veja Isa 53:7 e nota. Cristo. Veja NIV nota de texto. Filho do Abençoado. "O Abençoado" era uma maneira de se referir a Deus sem pronunciar seu nome (cf. nota sobre 11:30). O título foi, portanto, equivalente a "Filho de Deus", embora neste contexto, parece não se referir a divindade, mas a messianidade real, uma vez que na crença popular judaica do Messias era para ser um homem, e não Deus.

14:62 Veja Mt 26:64 e nota. Eu sou. Ver Êxodo 3:14 e nota; Jo 8:58-59 e nota sobre 08:58 . Filho do Homem. Veja nota em 8:31 . Este Filho do Homem ditado reúne Da 07:13 (veja nota lá) e Sl 110:1 (veja nota lá).

14:63 rasgou as suas roupas. Um sinal de grande tristeza ou choque (ver Ge 37:29 ; 2Rs 18:37 e observe; 19:01). No caso do sumo sacerdote, que era uma

forma de ato judicial expressar o fato de que ele considerava a resposta de Jesus como blasfêmia (veja nota em Mt 26:65).



14:64 blasfêmia. Não só envolvido injuriando o nome de Deus (cf. Lv 24:10-16), mas também incluía qualquer afronta à sua majestade ou autoridade (ver Mc 2:07 e nota; 3:28-29 ; Jo 5:18 e nota; 10 : 33). Reivindicação de Jesus de ser o Messias e, de fato, ter majestade e autoridade pertencem somente a Deus foi, portanto, considerada por Caifás como blasfêmia, para os quais a lei mosaica prescreviu morte por apedrejamento (Lv 24:16).

14:65 começaram a cuspir nele ... golpeou com seus punhos. Gestos convencionais de rejeição e condenação (ver Nu 12:14 ; Dt 25:9 ; Jó 30:10 ; Isa 50:6 e nota). com os olhos vendados ele. A interpretação rabínica de Isa 11:2-4 considerou que o Messias poderia julgar pelo cheiro, sem o auxílio da visão. Profetiza! Diga quem foi que te bateu!

14:66 abaixo. Enquanto Jesus estava sendo espancado em uma sala no andar de cima da casa de Caifás, Pedro em baixo, no pátio. uma das servas. O porteiro (ver Jo 18:16 ; cf At 12:3).

14:67 Nazareno. Veja nota em Mt 02:23 .

14:68 Eu não sei ou entendo o que você está falando. Uma expressão usada na lei judaica Tribunais para uma negação formal, legal.

14:70 galileu. Dialetismo galileu de Pedro mostrou que ele era da Galiléia, e sua presença entre os judeus no pátio sugeriu que ele era um seguidor de Jesus.

14:72 Antes ... vezes. Veja v.30 .

Capítulo 15

15:01 Muito cedo na manhã. O dia de trabalho de um oficial romano começou a luz do dia. manhã. Sexta-feira da Semana da Paixão. Sinédrio. Veja nota em 14:55 . chegou a uma decisão. Aparentemente a acusar Jesus perante a autoridade civil, por traição, em vez de blasfêmia (ver Lc 23:1-14 e nota sobre 23:02). Pilatos. Veja nota em Lc 03:01 .

15:02 o rei dos judeus. Veja Jo 18:33-37 e notas sobre 18:33 , 36 . perguntou Pilatos. Julgamento em um tribunal romano era da exclusiva responsabilidade do magistrado imperial.

15:03 muitas coisas. Veja Lc 23:02 e nota. Várias acusações foram comuns em casos criminais.

15:04 Você não vai responder? Se Jesus não fez nenhuma defesa, de acordo com o direito romano Pilatos teria pronunciar contra ele.

15:05 não respondeu. Veja 14:61 ; Isa 53:7 e nota.

15:06 personalizado. Veja nota em Jo 18:39 . Festa. Páscoa (ver 14:1-2 e notas).

15:07 Barrabás. Provavelmente, um membro dos zelotes, um grupo revolucionário judaica (ver Mt 10:04 ; Jo 18:40 ; Ac 05:37 e nota; ver também gráfico, p 1502.). levante. Nada de outras fontes se sabe sobre esta insurreição, embora Marcos fala dela como se fosse bem conhecido. De acordo com os governadores romanos tais revoltas eram comuns (ver Lc 13:1).

15:13-14 Crucify. Veja a nota sobre v24 .



15:15 açoitado. Os romanos usavam um chicote feito de várias tiras de couro em que foram incorporados (perto das extremidades) pedaços de osso e chumbo. Os judeus limitou o número de listras a um máximo de 40 (na prática a 39 no caso de um erro de cálculo, ver Dt 25:3 e nota), mas não há tal limitação foi reconhecida pelos romanos, e as vítimas de açoitamentos romanos muitas vezes não sobreviver (cf. Ac 22:24 e nota). crucificado.Tácito (Anais, 15.44) indica que "Christus ... sofreu a penalidade extrema ... nas mãos de ... Pôncio Pilatos." Veja a nota sobre v24 .

15:16 Praetorium. A palavra foi usada originalmente de tenda de um general, ou da sede em um acampamento militar (ver nota sobre v. 1). companhia inteira. Os soldados aquartelados no Pretório foram recrutados de habitantes não-judeus da Terra Santa e atribuída ao governador militar.

15:17 manto de púrpura. Provavelmente um velho manto militar, cuja cor sugerida royalty (ver Ex 25:4 ; Mt 27:28 ; Atos 16:14 e notas). coroa de espinhos. Feita a partir de galhos de uma árvore espinhosa, de que havia muitos na Terra Santa. Ambos manto e coroa eram partes do traje real simulado colocadas sobre Jesus.

15:18 Salve, rei dos judeus! A saudação zombeteira que correspondiam a "Ave, César!"

15:19 cuspir nele. Provavelmente, uma paródia sobre o beijo da homenagem que era costume ao cumprimentar royalty (ver nota sobre 14:65).

15:20 zombavam dele. . Cf. Sl 22:6-7 ; Isa 50:6 e nota.



15:21 Cirene. Veja Ac 06:09 e nota. Simon, o pai de Alexandre. Um anúncio do primeiro século ("caixa óssea", ver nota no ossuário Mt 26:3) com a inscrição "Alexander (filho) de Simão" foi encontrada recentemente em Jerusalém. Simon. Provavelmente, um judeu que estava em Jerusalém para celebrar a Páscoa. Alexandre e Rufus. Só mencionado por Marcos, mas referida, de forma a sugerir que eles eram conhecidos por aqueles a quem ele escreveu (cf. Romanos 16:13). carregar a cruz. Homens condenados à morte geralmente foram forçados a realizar um feixe de cruz, muitas vezes pesando 30 ou 40 quilos, para o local da crucificação. Jesus começou por realizar sua (ver Jo 19:17 e nota), mas ele estava tão enfraquecido pela flagelação que Simon foi pressionado em serviço.

15:22 O Lugar da Caveira. Pode ter sido uma pequena colina que parecia um crânio, ou ele pode ter sido assim chamado por causa das muitas execuções que aconteceram lá.

15:23 vinho misturado com mirra. O Talmud dá evidências de que o incenso era misturado com vinho para amortecer a dor (cf. Pr 31:6). A mirra é uma especiaria derivada de plantas nativas para os desertos e regiões da África árabes (ver nota em Ge 37:25).



15:24 crucificado. Um meio romanas de execução em que o prisioneiro foi pregado a uma cruz (ver nota em Jo 19:17). Pesados, pregos de ferro forjado foram conduzidos através dos pulsos e os ossos do calcanhar. Se as vítimas demorou muito tempo, a morte foi acelerada quebrando as pernas (ver Jo 19:31 e nota). Os

arqueólogos descobriram os ossos de um homem crucificado, perto de Jerusalém, datando entre ad 7 e 66, que lançam luz sobre a posição de uma pessoa quando pregado numa cruz. Somente os escravos, os mais vis dos criminosos e infratores que não eram cidadãos romanos foram executados dessa maneira. Autores do primeiro século descrever vividamente a agonia e vergonha de ser crucificado (veja nota na v. 15 , ver também Fp 2:08 e nota). Dividindo as roupas dele. Foi-se o direito de aceite do plantel do carrasco para reivindicar os bens menores da vítima.Roupas de Jesus, provavelmente consistia de um baixo e um vestuário exterior, um cinto, sandálias e, possivelmente, uma cobertura para a cabeça (ver nota em Jo 19:18). Lançaram sortes. Veja Sl 22:18 e introdução ao salmo;ver também João 19:23-24 e notas.

15:25 terceira hora. Veja Lc 23:44 ; Jo 19:14 e notas.

15:26 acusação contra ele. Era costume de escrever a carga em uma placa de madeira que foi realizada antes de a vítima enquanto caminhava para o local da execução, e, em seguida, a placa foi afixada à cruz acima de sua cabeça. o rei dos judeus. O texto da carga é um pouco diferente nos Evangelhos, mas todos concordam que Jesus foi crucificado por afirmar ser o rei dos judeus. Uma possível reconstrução do original é que este é Jesus de Nazaré, o Rei dos judeus (cf. Mt 27:37 ; Lc 23:38 ; Jo 19:19).

15:27 dois ladrões. De acordo com a lei romana, o roubo não era uma ofensa capital. Prazo de Marcos deve significar homens culpados de insurreição, que foram crucificados por alta traição. Se assim for, o crime foi semelhante àquela para a qual Jesus foi crucificado.

15:28 Os manuscritos gregos mais antigos e mais confiáveis não têm este verso (ver texto na NVI nota v. 27). Foi provavelmente adicionada a partir Lc 22:37 (citando Isaías 53:12). Marcos não incluem muitas citações do Antigo Testamento.

15:29 Veja 14:58 e observe.

15:32 Cristo. Veja NIV nota de texto em Mt 01:17 . Aqueles crucificado com ele. Um dos criminosos mais tarde se arrependeu e pediu para ser incluído no reino de Jesus (Lc 23:39-43).

15:33 hora sexta. 12:12 horas. hora nona. 03:12

15:34 As palavras foram ditas em um dialeto do aramaico, uma das línguas faladas na Terra Santa na época de Jesus. Eles revelam quão profundamente Jesus sentiu seu abandono por Deus como ele suportou "o pecado do mundo" (Jo 1,29 , mas ver introdução ao Sl 22 e nota sobre Sl 22:01).

15:35 Elias. Os transeuntes confundiram as primeiras palavras do grito de Jesus ("Eloi, Eloi") para ser um grito de Elias. Acreditava-se geralmente que Elias viria em tempos de necessidade crítica para proteger os inocentes e resgatar os justos (v. 36).

15:36 vinagre de vinho. Um vinho azedo, a bebida de trabalhadores e soldados comuns (ver nota sobre Lc 23:36).

15:37 Com um grito alto. Veja nota em Jo 19,30 . A força do grito indica que Jesus não morreu a morte comum daqueles crucificado, que normalmente sofria longos períodos de agonia completa, exaustão e perda de consciência antes de morrer (ver nota sobre v. 24).



15:38 véu do templo. A cortina que separava o Santo Lugar do Santo dos Santos (ver Ex 26:31-35 ; 26:31 e notas). A ruptura da cortina indicou que Cristo havia entrado no próprio céu para nós, para que nós também possamos agora entrar na presença de Deus (cf. Heb 9:8-10 , 12 ; 10:19-20 e notas).

15:39 centurião. Um comandante de 112 homens do exército romano (ver nota em Ac 10:01). viu como ele morreu. Veja a nota sobre v_37 . Filho de Deus. Veja nota em Mt 27:54 .



15:40 Maria Madalena. De Lc 08:02 aprendemos que Jesus tinha expulsado sete demônios dela. Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José. Veja v_47 ; 16:01 . Salomé. Provavelmente, a esposa de Zebedeu e mãe de Tiago e João (ver Mt 27:56).

15:41 mulheres tinham ... serviam. Veja as notas sobre Mt. 27:55 ; Lc 08:03 .

15:42 Preparação dia. Sexta-feira. Desde que foi agora no final da tarde, houve uma urgência para obter o corpo de Jesus da cruz antes do pôr do sol, quando o sábado começou.

15:43 José. Veja nota em Lc 23:50 . Arimatéia. Veja nota em Mt 27:57 . Conselho. O Sinédrio (ver nota sobre 14:55). reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 . Pilatos. Veja a nota sobre v_1 . pediu o corpo de Jesus. Veja nota em Lc 23:52 .

15:44 surpreso. Crucificados viviam dois ou três dias antes de morrer, ea morte prematura de Jesus foi, portanto, extraordinário.

15:45 deu o corpo a José. A liberação do corpo de um condenado por alta traição e, especialmente, para aquele que não era um parente imediato, foi bastante incomum.



15:46 túmulo cortado do rock. Mt 27:60 diz que o túmulo pertencia a José e que era novo, ou seja, não havia sido usado antes. Sua localização foi em um jardim muito perto do local da crucificação (ver Jo 19:41). Há evidências arqueológicas de que o local tradicional do sepultamento de Jesus (a Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém) foi um cemitério durante a pedra anúncio do primeiro século. A "grande" (16:04), pedra em forma de disco, que rolou em um canal inclinado.

Capítulo 16

16:01 de sábado tinha acabado. Sobre 18:12 noite de sábado. Nenhuma compra fosse possível no sábado. Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé. Veja nota em 15:40 . especiarias. Embalsamamento não era praticada pelos judeus. Essas especiarias foram trazidas como um ato de devoção e de amor (ver nota em Lc 23:56). ungir o corpo de Jesus. As mulheres não tinham expectativa da ressurreição de Jesus.

16:03 Quem vai rolar a pedra ...? Definir a grande pedra no lugar era uma tarefa relativamente fácil, mas uma vez que ele tinha deslizado para o corte sulco na rocha em frente da entrada era muito difícil de remover.

16:05 Quando entraram no túmulo. Dentro da grande abertura da fachada do túmulo era um forechamber, na parte de trás que uma abertura retangular baixo levou à câmara funerária. jovem vestido com uma túnica branca.Mt 28:2 identifica-o como um anjo. Veja Lc 24:4 e nota.



16:06 Nazareno. Veja nota em Mt 02:23 . crucificado. Veja nota em 15:24 . Ele ressuscitou! O clímax do Evangelho de Marcos é a ressurreição, sem a qual a morte de Jesus, embora nobre, seria indescritivelmente trágico. Mas na ressurreição ele "foi declarado com poder ser o Filho de Deus" (Romanos 1:04).

16:07 e Pedro. Jesus mostrou preocupação especial para Pedro, em vista de sua jactância confiante e desmentidos posteriores (14:29-31 , 66-72). assim como ele disse. Ver 14:28 .

16:9-20 dúvida séria existe para saber se estes versos pertencem ao Evangelho de Marcos. Eles estão ausentes importantes manuscritos antigos e apresentar certas peculiaridades de vocabulário, estilo e conteúdo teológico que são ao contrário do resto de Marcos. Seu Evangelho provavelmente terminou às 16:08 , ou seu final original foi perdida.

16:09 Maria Madalena. Veja nota em 15:40 .

16:11 , 13 não acreditavam. Ver vv.14 , 16 ; cf. Jo 20:24-29 e notas sobre 20:25 , 29 .

16:12-13 A historia encurtado dos dois homens, que vão para Emaús (ver Lc 24:13-35).

16:14 Onze. Judas Iscariotes havia cometido suicídio (ver Mt 27:5 e nota).

16:15-16 Veja a Grande Comissão em Mt 28:18-20 (veja também nota em Mt 28:19-20 ;. cf Lc 24:46-49 ; Jo 20:21-23 ; At 1:8 .

16:16 crer e for batizado. Veja as notas sobre 1:04 ; Ro 6:3-4 .

16:18 pegar cobras. Cf. Paulo em Ac 28:1-6 . beber veneno mortal. Não existe nenhuma outra ocorrência de beber veneno mortal sem dano é encontrado no NT.

16:19 levado para o céu. A ascensão foi testemunhada pelos apóstolos (ver Lc 24:51 ; Ac 01:09 ;. cf 1Tm 3:16 e nota). à direita de Deus. Veja 14:62 ; Sl 110:1 e nota.

Lucas

Introdução

V. "Os evangelhos sinóticos".

Autor

O nome do autor não aparece no livro, mas muitas evidências inconfundíveis remetem para Lucas. Esse evangelho forma um par com Atos dos Apóstolos, e a linguagem e a estrutura desses dois livros mostram que ambos foram escritos pela mesma pessoa. São endereçados ao

mesmo indivíduo, Teófilo, e a segunda obra faz referência à primeira (At 1.1). Certas seções de Atos empregam verbo na primeira pessoa do plural, “nós” (At 16.10-17; 20.5-15; 21.1-18; 27.1–28.16), o que mostra que o autor estava com Paulo por ocasião dos acontecimentos descritos nesses textos. Mediante um processo de eliminação, “Lucas, o médico amado” (Cl 4.14) e cooperador (Fm 24) de Paulo, fica sendo o candidato mais provável. Sua autoria é apoiada pelo testemunho unânime de escritos cristãos antigos (e.g., o Cânon muratório, de 170 d.C., e as obras de Ireneu, de c. 180 d.C.).

Lucas era provavelmente gentio de nascimento, bem versado na cultura grega, médico de profissão, companheiro de Paulo em várias ocasiões, desde a sua segunda viagem missionária até seu primeiro encarceramento em Roma, e amigo leal que permaneceu com o apóstolo depois de outros o haverem abandonado (2Tm 4.11).

Antioquia (da Síria) e Filipos estão entre os lugares apresentados como possíveis cidades natais de Lucas.

Destinatário e propósito

Esse evangelho é especificamente endereçado a Teófilo (1.3), cujo nome significa “aquele que ama a Deus”, e é quase certo que se refere a uma pessoa específica e não aos amigos de Deus em sentido geral. O emprego de “excelentíssimo” junto com o nome revela, ainda, que se trata de um indivíduo, apoiando a idéia de que era um oficial romano ou pelo menos alguém de alta posição e de riqueza. Era possivelmente o patrocinador de Lucas, responsável por mandar copiar e distribuir os escritos. Dedicatórias como essa ao publicador eram comuns naquela época.

Teófilo, no entanto, era mais que um publicador. A mensagem desse evangelho visava à instrução não só daqueles entre os quais o livro circularia, mas também dele próprio (1.4). O fato de o evangelho ter sido inicialmente dirigido a Teófilo não reduz nem limita o seu propósito. Foi escrito para fortalecer a fé de todos os crentes e para reagir aos ataques dos incrédulos. Foi apresentado para substituir relatórios desconexos e infundados a respeito de Jesus. Lucas queria demonstrar que o lugar ocupado pelo gentio convertido no reino de Deus baseia-se nos ensinos de Jesus. Queria recomendar a pregação do evangelho ao mundo inteiro.

Data e lugar de composição

Em geral, os períodos considerados possíveis como data do evangelho de Lucas são: 1) 59-63 d.C. e 2) as décadas de 70 ou de 80 (v. quadro “Datação dos evangelhos sinóticos”).

O lugar de composição foi provavelmente Roma, embora Acaia, Éfeso e Cesareia também tenham sido apresentadas como possibilidades. O lugar para onde foi enviado dependeria, naturalmente, de onde Teófilo residia. Esse evangelho, com suas designações pormenorizadas de locais da Palestina, parecia ter em mente leitores não-familiarizados com aquela terra. Antioquia, Acaia e Éfeso são destinações possíveis.

Estilo

Lucas tinha notável domínio da língua grega. Seu vocabulário é amplo e rico, e seu estilo às vezes se aproxima do grego clássico (e.g., no prefácio, 1.1-4), ao passo que em outras ocasiões é bem semítico (1.5–2.52), sendo muitas vezes semelhante à Septuaginta, tradução do AT em grego. Seu vocabulário parece revelar sensibilidade geográfica e cultural, por variar conforme o país ou povo a ser tratado. Quando Lucas se refere a Pedro num contexto judaico, emprega mais linguagem semítica que quando se refere a Paulo num contexto helenístico.

Características

O terceiro evangelho apresenta as obras e os ensinos de Jesus especialmente importantes para o entendimento do caminho da salvação. Sua abrangência é completa — desde o nascimento de Cristo até a sua ascensão —, é coerente na sua disposição e tem atrativos para judeus e gentios igualmente. A redação se caracteriza pela excelência literária, por pormenores históricos e pelo modo caloroso e sensível de compreender Jesus e os que com ele conviviam.

VISÃO GERAL

Autor:

Lucas, um gentio médico e missionário companheiro de Paulo

Audiência:

Dirigida a Teófilo, mas destina-se a todos os crentes

Data:

Entre os anos sessenta e os anos oitenta anúncio

Tema:

Lucas apresenta Jesus como o Messias e Senhor, cuja vida, morte e ressurreição tornar a salvação disponível a todas as pessoas em

Escrita de Lucas é caracterizada pela excelência literária, detalhe histórico, e compreensão quente e sensível de Jesus e

Como os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) relatam muitos dos mesmos episódios da vida de Jesus, seria mesmo de esperar muita semelhança em seus relatos. As diferenças revelam a ótica característica de cada autor. Entre os temas próprios de Lucas estão: 1) universalidade — o reconhecimento de gentios junto com judeus no plano de Deus —; 2) realce dispensado à oração, sobretudo a de Jesus, antes de ocasiões importantes (v. nota em 3.21); 3) alegria ao anunciar o evangelho ou as “boas novas” (v. nota em 1.14); 4) preocupação especial com o papel desempenhado pelas mulheres; 5) interesse especial pelos pobres (alguns ricos se achavam entre os seguidores de Jesus, mas ele parecia mais próximo dos pobres); 6) preocupação pelos pecadores (Jesus era amigo de pessoas arraigadas no pecado); 7) destaque ao círculo familiar (a atividade de Jesus abrangia homens, mulheres e crianças, muitas vezes no ambiente do lar); 8) uso repetido do título “Filho do homem” (e.g., 19.10); 9) realce dispensado ao Espírito Santo (v. nota em 4.1).

Fontes

Embora Lucas reconheça que muitos outros tinham escrito a respeito da vida de Jesus (1.1), não deixa claro que dependeu desses relatos para escrever o seu livro. Empregou investigações feitas por ele mesmo e uma disposição toda sua do material que tinha em mãos, tendo por base o relato de “testemunhas oculares e servos da palavra” (1.2) — incluindo-se a pregação e os relatos orais dos apóstolos. A diferença da linguagem dele em relação aos outros sinóticos, bem como os trechos de material característicos dele (e.g., 10.1–18.14; 19.1-28) fazem supor trabalho independente, embora ele tenha obviamente usado algumas das mesmas fontes.

Organização

O relato de Lucas acerca do ministério de Jesus pode ser dividido em três partes principais: 1) os acontecimentos da Galiléia e adjacências (4.14–9.50), 2) os da Judéia e da Peréia (9.51–19.27) e 3) os da semana final, em Jerusalém (19.28–24.53). A qualidade incomparável de Lucas vê-se na quantidade de espaço dedicado ao ministério final de Jesus na Judéia e na Peréia. Esse material consiste, de modo predominante, em relatos dos discursos de Jesus. Aqui se acham 16 das 23 parábolas que ocorrem em Lucas (9.51–18.14; 19.1-28). Dos 20 milagres registrados em Lucas, somente 4 aparecem nessas seções. Já no capítulo 9 (v. nota em 9.51), Jesus é visto antevendo seu aparecimento final em Jerusalém e sua crucificação (v. 13.22).

O tema principal do evangelho é a natureza do messianato e da missão de Jesus, e um versículo-chave é 19.10.

Esboço

- I. Prefácio (1.1-4)
- II. Vinda de Jesus (1.5–2.52)
 - A. Anunciações (1.5-56)
 - B. Nascimento de João Batista (1.57-80)
 - C. Nascimento e infância de Jesus (cap. 2)
- III. Preparação de Jesus para seu ministério público (3.1–4.13)
 - A. Seu precursor (3.1-20)
 - B. Seu batismo (3.21,22)
 - C. Sua genealogia (3.23-38)
 - D. Sua tentação (4.1-13)
- IV. Seu ministério na Galiléia (4.14–9.9)
 - A. Início do ministério na Galiléia (4.14-41)
 - B. Primeiro percurso da Galiléia (4.42–5.39)
 - C. Controvérsia sobre o sábado (6.1-11)
 - D. Escolha dos 12 apóstolos (6.12-16)
 - E. Sermão na planície (6.17-49)
 - F. Milagres em Cafarnaum e em Naim (7.1-18)
 - G. Pergunta de João Batista (7.19-29)
 - H. Jesus e os fariseus (7.30-50)
 - I. Segundo percurso da Galiléia (8.1-3)
 - J. Parábolas do reino (8.4-21)
 - L. Viagem pelo mar da Galiléia (8.22-39)
 - M. Terceiro percurso da Galiléia (8.40–9.9)
- V. Sua retirada às regiões ao redor da Galiléia (9.10-50)
 - A. No litoral leste do mar da Galiléia (9.10-17)
 - B. Em Cesareia de Filipe (9.18-50)
- VI. Seu ministério na Judéia (9.51–13.21)

- A. Viagem por Samaria até a Judéia (9.51-62)
 - B. Missão dos 72 (10.1-24)
 - C. Perito na lei e parábola do bom samaritano (10.25-37)
 - D. Jesus em Betânia com Maria e Marta (10.38-42)
 - E. Ensinos na Judéia (11.1—13.21)
- VII. Seu ministério na Peréia e adjacências (13.22—19.27)
- A. A porta estreita (13.22-30)
 - B. Advertência a respeito de Herodes (13.31-35)
 - C. Na casa de um fariseu (14.1-23)
 - D. O preço do discipulado (14.24-35)
 - E. Parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e do filho perdido (cap. 15)
 - F. Parábola do administrador astuto (16.1-18)
 - G. O rico e Lázaro (16.19-31)
 - H. Ensinos variados (17.1-10)
 - I. Dez curados de lepra (17.11-19)
 - J. A vinda do Reino (17.20-37)
 - L. A viúva persistente (18.1-8)
 - M. O fariseu e o publicano (18.9-14)
 - N. Jesus e as crianças (18.15-17)
 - O. O homem rico (18.18-30)
 - P. Cristo prediz sua morte (18.31-34)
 - Q. Um mendigo cego recupera a vista (18.35-43)
 - R. Jesus e Zaqueu (19.1-10)
 - S. Parábola das dez minas (19.11-27)
- VIII. Seus últimos dias: sacrifício e triunfo (19.28—24.53)
- A. A entrada triunfal (19.28-44)
 - B. Jesus purifica o templo (19.45-48)
 - C. As controvérsias finais com os líderes judaicos (cap. 20)
 - D. O sermão no monte das Oliveiras (cap. 21)
 - E. A última ceia (22.1-38)
 - F. Jesus ora no Getsêmani (22.39-46)
 - G. Jesus é preso (22.47-65)
 - H. Jesus é julgado (22.66—23.25)
 - I. Crucificação (23.26-56)
 - J. Ressurreição (24.1-12)
 - L. Ministério após a ressurreição (24.13-49)
- M. Ascensão (24.50-53)

NOTAS DE ESTUDO

Capítulo 1

1:1-4 Usando uma linguagem semelhante ao grego clássico, Lucas começa com um prefácio formal, comum a obras históricas da época, em que ele afirma seu propósito para a escrita e identifica o destinatário. Ele reconhece outros relatórios sobre o assunto, mostra a necessidade de que este novo trabalho e afirma o seu método de abordagem e fontes de informação.

01:01 coisas ... cumpridas entre nós. Coisas profetizado no AT e agora totalmente cumprida.

01:02 proferida. Um termo técnico para a transmissão de informações como a tradição autoritária (veja 1 Coríntios 15:03 e nota). testemunhas oculares e ministros da palavra. Lucas, embora não um próprio testemunha ocular, recebeu depoimentos daqueles que foram testemunhas oculares e foram dedicados a difundir o evangelho. Pregação apostólica e entrevistas com outros indivíduos associados com o ministério de Jesus estavam disponíveis para ele.

01:03 cuidadosamente investigado. O relato de Lucas era exata em detalhes históricos, tendo sido verificado em todos os sentidos. Inspiração pelo Espírito Santo não descartou esforço humano. A historia é completa, estendendo volta para o início da vida terrena de Jesus. Tem um arranjo ordenado, significativo, que geralmente é cronológica. mais excelente. Paulo usou este termo respeitoso para os governadores Felix (Ac 24:3) e Festus (Ac 26:25). Teófilo. Veja Introdução: o destinatário ea finalidade.

01:04 de modo que você pode saber. Cf. O propósito de João por escrito (Jo 20:31 ; veja nota lá).

 01:05 Herodes, rei da Judéia. Herodes, o Grande, reinou 37-4 aC (ver nota em Mt 02:15), eo seu reino também incluiu Samaria, Galiléia, Perea e Traconitis (veja quadro, p 1465. , ver também nota sobre Mt 02:01). O "tempo" aqui referido é provavelmente c. 7-6 aC Zacarias ... Elizabeth. Ambos eram de ascendência sacerdotal a partir da linha de Aaron. divisão sacerdotal de Abias. Desde o tempo de Davi, os sacerdotes foram organizados em 24 divisões, e Abias foi um dos "chefes das famílias sacerdotais" (Ne 0:12 , 17 ; ver 1Cr 24:10 e nota).

 01:06 vertical ... sem culpa. Eles não eram sem pecado, mas eram fiéis e sinceros em guardar os mandamentos de Deus. Simeon (2:25) e José (Mt 1:19) recebem elogios similar.

01:07 sem filhos. Veja a nota sobre v.25 .

01:09 Foi um dos deveres do sacerdote para manter a queima de incenso no altar em frente ao Lugar Santíssimo. Ele forneceu-lo com incenso fresco antes do sacrifício da manhã e novamente após o sacrifício da tarde (Ex 30:6-8). Normalmente um padre teria esse privilégio muito raro, e às vezes nunca, uma vez que as atribuições de serviço foram determinados por sorteio. escolhido por sorteio. Veja as notas em Ne 11:01 ; Pr 16:33 ; JNH 01:07; Ac 01:26 .

01:11 anjo do Senhor. Veja v.19 ; ver também Gênesis 16:07 e nota.

01:12 medo. Uma reação comum, como acontece com Gideão (Juízes 6:22-23) e Manoá (Juízes 13:22).

 01:13 Não tenha medo. Esta palavra de garantia é dada muitas vezes tanto em OT e NT (ver, por exemplo, v. 30 ; 02:10 e observe; 05:10 ; 08:50 ; 12:07 , 32 ; Ge 15:01 ; 21:17 ; 26:24 ; Dt 1:21 e nota; Jos 01:09 ; 08:01 e nota). João. O nome (derivado do hebraico) significa "O Senhor é bom."

01:14 alegria. A tônica desses capítulos iniciais (44 vv. , 47 , 58 ; 02:10).



01:15 vinho ou outra bebida fermentada. Parece provável que João estava a ser sujeita ao voto de nazireu de abstinência de bebidas alcoólicas (ver Nu 6:2-12 e notas). Se assim for, ele era um Nazireu ao longo da vida, assim como Sansão (Juízes 13:4-7) e Samuel (1Sm 01:11). cheios do Espírito Santo. Coerente com sua ênfase no seu Evangelho e em Atos (ver nota sobre 04:01), narrativas do nascimento de Luke salientar a atividade do Espírito Santo (ver vv 35. , 41 , 67 , 2:25-27). desde o nascimento. No AT o Espírito Santo veio sobre os indivíduos temporariamente para alguma tarefa especial (ver, por exemplo, Juízes 3:10 e nota), mas João era para ser cheio do Espírito Santo toda a sua vida.

01:17 no espírito e poder de Elias. João não foi Elias retornar na carne (ver Jo 1:21 e nota), mas ele funcionava como que OT pregador de arrependimento e foi, portanto, o cumprimento de Mal 4:5-6 (ver notas sobre Mal 4:05; Mt 11 : 14 ; 17:10). para converter os corações dos pais aos seus filhos. Ver Mal 4:06 e nota. pessoas preparadas para o Senhor. João ajudou a cumprir a profecia de Isaías (ver Isa 40:3-5 e notas), como Lucas mostra em 3:4-6 .

01:18 Como posso ter certeza ...? Como Abraão (ver Gênesis 15:08 e nota), Gideon (ver Juízes 6:17 e nota) e Ezequias (2Rs 20:08), Zacarias pediu um sinal (cf. 1Co 01:22).

01:19 Gabriel. O nome pode significar "Deus é meu herói" ou "poderoso homem de Deus." Somente dois anjos são identificados pelo nome nas Escrituras: Gabriel (Da 8:16 ; 09:21) e Michael (ver Da 10:13 e nota, 21; Judas 9 ; Ap 0:07 e nota).

01:21 as pessoas estavam esperando por Zacarias. Para sair do Lugar Santo e pronunciar a bênção Aarônico (ver Nu 6:24-26 e notas).

1:23 seu tempo de serviço. Cada sacerdote era responsável pelo serviço de uma semana no templo uma vez a cada seis meses. casa. Veja v.39 .

01:24 permaneceu em reclusão. Na alegria, devoção e gratidão que o Senhor tinha tirado a sua esterilidade.

01:25 O Senhor ... tem mostrado seu favor e levado minha desgraça. Não só a falta de crianças privar os pais de felicidade pessoal, mas foi geralmente considerado para indicar desfavor divino e muitas vezes trouxe opróbrio social (cf. Gênesis 16:02 , Sarai, 25:21 , Rebeca; 30:23 , Rachel; 1Sm 1 :1-18 , Hannah, ver também Lev 20:20-21 ; Sl 128:3 ; Jer 22:30).



1:26-35 Esta seção fala claramente da concepção virginal de Jesus (vv 27. , 34-35 ; ver Mt 1:18-25 e notas). A concepção era obra do Espírito Santo; o eterno Segunda Pessoa da Trindade, mantendo-se a Deus, também "se fez carne" (Jo 1,14 ; veja nota lá). Desde a concepção que ele era totalmente divino e totalmente humano.

01:26 No sexto mês. Ou seja, a partir do momento da concepção de João. Nazaré. Veja nota em Mt 02:23 .

01:27 prometida em casamento. Veja nota em Mt 01:18 .

01:28 Saudações. Ave na versão da Bíblia (de onde vem "Ave Maria") Vulgata Latina.

01:31 Jesus. Veja NIV nota de texto em Mt 01:21 para o significado deste nome.



01:32 o Filho do Altíssimo. Este título tem dois sentidos: (1) o divino Filho de Deus e (2) o Messias nascido no tempo. Sua messianidade é claramente referido no seguinte contexto (32b vv. - 33). Altíssimo. Um título freqüentemente usado por Deus, tanto no AT e NT (ver vv 35. , 76 ; 06:35 ; 08:28 ; Ge 14:19 e observe; 2Sa 22:14 ; Sl 07:10 , 17). trono. Prometido no AT ao Messias descendente de Davi (ver 2Sa 07:13 , 16 ; Sl 2:6-7 ; 89:25-27 ; Isa 9:6-7 e notas). seu pai Davi. Maria era descendente de Davi, como era José (ver Mt 01:16 e nota); assim Jesus poderia muito bem ser chamado de "filho" de Davi (Mt 01:01).



1:33 para sempre. Veja Sl 45:6 e nota; Ap 11:15 . o seu reino não terá fim. Embora o papel de Cristo como mediador um dia será acabado (veja 1 Coríntios 15:24-28 e notas), o Reino do Pai e do Filho, como um só, nunca vai acabar.

01:34 Como isso vai ser ...? Maria não perguntou, incrédulo, como Zacarias fez (v. 20). Veja v.45 .



01:35 santo. Jesus nunca pecou (ver 2Co 5:21 ; Heb 4:15 ; 7:26 e notas, ver também 1Pe 2:22 ; 1Jo 3:05).

01:36 Elizabeth seu parente. Não se sabe se ela era uma prima, tia ou outra relação.

01:44 de alegria. De alguma maneira misteriosa do Espírito Santo produziu esta resposta notável no feto.

1:46-55 Um dos quatro hinos preservados em Lc 1-2 (ver vv 68-79. ; 2:14 ; 2:29-32 e notas). Este hino de louvor é conhecido como o Magnificat, porque na Vulgata Latina, a palavra de abertura é Magnificat, que significa "glorifica". Esta canção é como um salmo, e também devem ser comparados com a canção de Ana (1Sm 2:1-10 ; ver nota sobre 1 Samuel 02:01).



01:50 os que o temem. Aqueles que reverenciam a Deus e viver em harmonia com a sua vontade (ver notas sobre Ge 20:11 ; Pr 01:07).

01:51 braço. Uma metáfora para os atos poderosos de Deus. Deus não tem um corpo; ele é espírito (ver João 4:24 e nota).

01:53 fome. Tanto física como espiritualmente (Mt 5:06 ; Jo 6:35). A vinda do Reino de Deus trará mudanças que afetam todas as áreas da vida.



01:54 lembrando-se de ser misericordioso. A canção termina com uma garantia de que Deus será fiel às suas promessas para o seu povo (ver Ge 22:16-18 e notas).

1:56 três meses. Mary evidentemente permaneceu com Elizabeth até o nascimento de João e, em seguida, voltou para sua casa em Nazaré (ver v. 36).

1:57-66 O nascimento de João Batista, marca o cumprimento da profecia em vv.5-25 .

01:59 nomeá-lo depois de seu pai. Uma prática aceita, naquele dia, como visto em Josefo (Vida, 1).

1:62 eles fizeram sinais ao pai. Aparentemente, assumindo que uma vez que ele era mudo, ele também era surdo.

1:63 uma tabuinha. Provavelmente uma pequena placa de madeira cobertas com cera.

1:64 louvando a Deus. Um tema comum em Lucas (2:13 , 20 , 28 , 5:25-26 ; 07:16 ; 13:13 ; 17:15 , 18 ; 18:43 ; 19:37 ; 23:47 ; 24:53) .

1:67 cheios do Espírito Santo ... profetizado. A profecia não somente prediz mas também proclama a palavra de Deus. Ambos Zacarias e Isabel (vv. 41-45) foram habilitados pelo Espírito Santo para expressar o que de outra forma não poderiam ter formulado.

1:68-79 Este hino é chamado de Benedictus ("Bendito seja"), porque a palavra de abertura na tradução da Vulgata Latina é Benedictus. Considerando que o Magnificat (ver nota sobre 1:46-55) é semelhante a um salmo, o Benedictus é mais como uma profecia.



1:68 redimiu o seu povo. Não se limitando a segurança nacional (v 71), mas incluindo a salvação espiritual e moral (vv. 75 , 77).



1:69 chifre. Indica a força (ver NVI nota de texto), como no chifre de um animal (Dt 33:17 ; Sl 22:21 ; Mic 4:13). Jesus, o Messias da casa de Davi, tem o poder de salvar.

1:74 para nos resgatar. Sem dúvida, incluindo a libertação de todos os tipos de opressão e escravidão, bem como a libertação do pecado.

1:76 chamado profeta do Altíssimo. Jesus, porém, será chamado de "o Filho do Altíssimo" (ver v. 32 e nota). preparar o caminho. Veja nota em 3:04 .



1:78 o sol nascente. Uma referência para a vinda do Messias (ver também figuras semelhantes em Nu 24:17 ; Isa 09:02 ; 60:1 ; Mal 4:02 e notas). Zacarias não só elogiou o seu próprio filho, o "profeta do Altíssimo" (vv. 76-77), mas também deu a honra de a vinda do Messias (vv. 78-79).

1:79 os que vivem na escuridão. Os perdidos, separados de Deus (ver Isa 9:1-2 ; Mt 4:15-16 e notas). paz. Veja nota em 2:14 .



1:80 viveu no deserto. Os pais de João, de idade com o seu nascimento, provavelmente morreu quando ele era jovem, e ele aparentemente cresceu no deserto da Judéia, que fica entre Jerusalém eo Mar Morto. até que ele apareceu publicamente. A pregação de João e anunciando a vinda do Messias marcou sua aparição pública. Ele foi cerca de 30 anos de idade quando começou seu ministério (ver nota sobre 03:23).

Capítulo 2

2:1-7 nascimento de Jesus marca o cumprimento da profecia em 1:26-38 .



02:01 Lucas é o único evangelista que relata sua narrativa para datas da história do mundo. César Augusto. A primeira e (segundo muitos) maior imperador romano (31 aC - 14 dC). Tendo substituído a república com uma forma imperial de governo, ele expandiu o império para incluir todo o mundo mediterrâneo, estabeleceu a famosa Pax Romana ("Paz Romana") e inaugurou a era de ouro da

literatura e da arquitetura romana. Augusto (que significa "exaltado") era um título votou a ele pelo Senado romano em 27 aC censo. Usado para o serviço militar e tributação. Judeus, no entanto, eram isentos do serviço militar romano. Deus usou o decreto de um imperador pagão para cumprir a profecia de Miquéias 5:2 (veja nota lá, ver também Mt 2:3-6). Mundo romano. Ver mapa n º 14 , no final deste estudo da Bíblia.

02:02 Quirino. Este oficial foi possivelmente no cargo por dois mandatos, o primeiro por 6-4 e depois bc ad 6-9. Um censo está associado a cada termo. Este é o primeiro; Ac 05:37 refere-se ao segundo.

02:03 própria cidade. Provavelmente a cidade de sua origem ancestral.

02:04 Nazaré ... Belém. Belém, a cidade onde Davi nasceu (1Sm 17:12 ; 20:06), era pelo menos uma viagem de três dias a partir de Nazaré. Judéia. A designação romana para a parte sul da Terra Santa, antes incluídos no reino de Judá.

 02:05 com Maria. Maria também era da casa de Davi e, provavelmente, foi obrigado a se inscrever. Na Síria, a província romana em que a Terra Santa foi localizado, as mulheres com 12 anos de idade e mais velhos eram obrigados a pagar um imposto e, portanto, para se registrar. prometida em casamento. Veja Mt 1:18 e nota.

02:07 panos. Tiras de pano eram regularmente usados para embrulhar um recém-nascido. manjedoura. A calha de alimentação dos animais. Esta é a única indicação de que Cristo nasceu em um estábulo. Muito cedo tradição sugere que foi uma caverna, talvez usado como um estábulo.

02:08 vivendo nos campos. Não significa necessariamente que era verão, a estação seca. Os rebanhos reservados para o sacrifício templo foram mantidos em campos perto de Belém ao longo do ano. vigiando. Contra ladrões e animais predadores.

02:09 Um anjo do Senhor. A designação utilizada ao longo dos narrativas do nascimento (ver 01:11 e observe; Mt 1:20 , 24 ; 02:13 , 19). O anjo em 01:11 é identificado como Gabriel (01:19 ; ver 01:26). Cf. Ge 16:07 e nota.

02:10 Não tenha medo. O medo era a reação comum às aparências angelicais (ver nota sobre 01:13), e foi necessário o incentivo. alegria. Veja nota em 1:14 .

 02:11 cidade de Davi. Belém (v. 4). Salvador. Muitos judeus foram à procura de um líder político para livrá-los do jugo romano, enquanto outros estavam esperando por um salvador para livrá-los da doença e sofrimento físico. Mas este anúncio refere-se ao Salvador que libertaria do pecado e da morte (ver Mt 1:21 ; Jo 4:42 e nota). Cristo. Veja NIV nota de texto. o Senhor. A designação usada por Deus e seu "ungido" (o Messias) (ver Ac 02:36 ; Fp 2:11).

02:13 , 20 louvando a Deus. Veja 1:64 e nota.

 02:14 Veja nota em 1:46-55 . Esta breve hino é chamado o Gloria in Excelsis Deo, desde as primeiras palavras da tradução da Vulgata Latina (que significa "Glória a Deus nas Alturas"). Os anjos reconheceu a glória e majestade de Deus, dando louvor a ele. no mais alto. Uma referência para o céu, onde habita Deus (cf. Mt 6:09). paz aos homens a quem ele ama. A paz não é assegurado a todos,

mas somente para aqueles agradável a Deus, os objetos de sua boa vontade (ver utilização de Lucas sobre as palavras "satisfeito" e "prazer" em outro lugar: 03:22 ; 10:21 ; 12:32). O mundo romano estava experimentando a Pax Romana ("Paz Romana"), marcados pela tranqüilidade externa. Mas os anjos proclamaram uma paz mais profunda, mais duradoura do que isso, uma paz de espírito e alma tornada possível pelo Salvador (v. 11). Paz com Deus é recebida pela fé em Cristo (ver Ro 5:01e nota), e é sobre os crentes que "seu agrado." O Messias davídico era chamado de "Príncipe da Paz" (Is 9:6 ; ver nota lá), e Cristo prometeu paz aos seus discípulos (ver Jo 14,27 ; Fp 4:07 e notas). Mas Cristo também trouxe conflito (a "espada"; ver Mt 10:34 e observe;. cf Lc 12,49), para a paz com Deus envolve oposição a Satanás e sua obra (ver Tg 4:07 e nota).

02:19 guardava todas estas coisas ... no seu coração. Cf. v.51 .

02:21 circuncidou. Veja Ge 17:10 ; Jo 7:22 e notas.

02:22 sua purificação. Após o nascimento de um filho, a mãe teve que esperar 40 dias antes de ir ao templo para oferecer sacrifícios para sua purificação. Se ela não podia comprar um cordeiro e um pombo (ou pomba), em seguida, dois pombos (ou pombas) seria aceitável (ver Lev 12:2-8 e notas; cf Lev 05:11). para Jerusalém. A distância de Belém a Jerusalém era apenas cerca de cinco ou seis milhas. apresentá-lo ao Senhor. O primogênito de pessoas e animais estavam a ser dedicada ao Senhor (ver v. 23 , ver também Ex 13:2-13 e notas). Os animais foram sacrificados, mas os seres humanos eram para servir a Deus por toda a vida. Os levitas, na verdade, servido no lugar de todos os primogênitos em Israel (ver Nu 3:11-13 ; 8:17-18).

2:25 a consolação de Israel. O conforto, o Messias traria para o seu povo, na sua vinda (ver 26 vv. , 38 ; 23:51 ; 24:21 ; Isa 40:1-2 e notas; Mt 05:04). o Espírito Santo estava sobre ele. Não da maneira comum a todos os crentes depois de Pentecostes. Simeão foi dada uma visão especial pelo Espírito para que ele pudesse reconhecer o "Cristo", isto é, o Messias (v. 26 ; cf 1:15 e nota).

2:28 louvando a Deus. Veja 1:64 e nota.

2:29-32 Veja nota em 1:46-55 . Este hino de Simeão foi chamado o Nunc Dimittis, desde as primeiras palavras da tradução da Vulgata latina, que significa "[Vocês] agora demitir."



02:31 todas as pessoas. Como o próprio gentio, Lucas teve o cuidado de enfatizar a verdade de que a salvação foi oferecida aos gentios (v. 32), bem como para os judeus.

02:33 pai da criança. Lucas, ciente do nascimento virginal de Jesus (1:26-35), está se referindo a José como pai legal de Jesus (ver v. 41 ; Jo 1:45 e nota).

02:34 queda e ressurgimento de muitos em Israel. Cristo levanta-se aqueles que acreditam nele, mas é uma pedra de tropeço para os incrédulos (ver 20:17-18 e nota sobre 20:18 ; 1Co 1:23 ; 1Pe 2:6-8 e notas). assinar ... fala contra ela. Esta declaração um tanto enigmática pode significar que Jesus seria um sinal de Deus (v. 12 ; 11:30), que precipitaria divisão, oposição e rejeição.

02:35 espada traspassará a tua própria alma. A palavra "também" indica que Maria, assim como Jesus, iria sofrer profunda angústia, a primeira referência neste Evangelho com o sofrimento e morte de Cristo.



02:36 profetiza. Outros profetas do sexo feminino foram Miriam (Êxodo 15:20), Débora (Juízes 4:04), Hulda (2Rs 22:14) e as filhas de Filipe (At 21:09). Anna. Mesmo nome que OT Hannah (1 Samuel 01:02), que significa "gracioso". Anna louvou a Deus por o menino Jesus como Hannah tinha elogiado a Deus pela criança Samuel (1Sm 2:1-10).

2:37 nunca saiu do templo. Templo de Herodes era muito grande e inclui salas para usos diversos, e Anna podem ter sido permitido viver em um deles. Esta afirmação, no entanto, provavelmente significa que ela passou suas horas de vigília participando e adorando no templo.

02:38 Jerusalém. A cidade sagrada de povo escolhido de Deus; aqui ele representa Israel como um todo. Veja Introdução à Salmos: Teologia: Grandes Temas, 7, p. 784.

2:39 eles voltaram para a Galiléia. Lucas não menciona a vinda dos Reis Magos, o perigo de Herodes, ou a fuga para e voltar do Egito (cf. Mt 2:1-23).

02:41 Festa da Páscoa. Atendimento anual em três festas por todos os homens adultos (normalmente acompanhados por suas famílias) foi ordenado na lei: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos (ver notas em Ex 23:14-17; Dt 16:16). Distância impediu muitos de assistir todos os três, mas a maioria dos judeus tentaram ser na Páscoa.

02:42 12 anos de idade. Aos 12 meninos começaram a se preparar para tomar o seu lugar na comunidade religiosa no ano seguinte.

2:46 os professores. Os rabinos, especialistas em judaísmo.

2:49 na casa de meu pai. Jesus apontou para o seu dever pessoal a seu Pai no céu. Ele contrastou a sua "meu Pai", com Mary "Seu pai" (v. 48). Aos 12 anos de idade, ele estava ciente de sua relação única com Deus. Mas ele também era "obediente" a seus pais terrenos (v. 51).



02:52 Lucas diz de Jesus que é dito de Samuel em 1 Samuel 02:26 (veja nota lá). Jesus cresceu. Embora Jesus fosse Deus, não há nenhuma indicação de que ele tinha todo o conhecimento e sabedoria a partir do nascimento. Ele parece ter amadurecido como qualquer outro menino.

Capítulo 3

3:1-2 Os historiadores antigos freqüentemente datado um evento, dando o ano do reinado do governante em que o evento aconteceu.



03:01 décimo quinto ano. Várias datas possíveis poderia ser indicada por esta descrição, mas a data de anúncio 25-26 (Tibério tinha autoridade nas províncias início em anúncio 11) melhor se adapta a cronologia da vida de Cristo. Os outros governantes nomeados não ajudar a identificar o início do ministério de João, mas só servem para indicar o período histórico em geral. Pôncio Pilatos. O governador romano da Judéia de 26 dC a 36, cuja residência oficial foi em Cesaréia, na costa do Mediterrâneo. (Em 1961, arqueólogos desenterraram um passo pedra no anfiteatro romano em Cesaréia contemporâneo com Pilatos e tendo uma inscrição em latim que incluía estas palavras: "Pôncio Pilatos, prefeito [governador] da Judéia"; veja quadro, p 1667. .) Quando ele veio a Jerusalém, ele ficou no magnífico palácio

construído por Herodes, o Grande sudoeste, localizado da área do templo. Marcos chama este palácio "Pretório" (Mc 15:16 ; veja nota lá), e foi aqui que o julgamento romano de Jesus teve lugar (veja nota em Mc 14:53-15:15). Herodes tetrarca da Galiléia. Com a morte de Herodes, o Grande (4 aC), seus filhos-Arquelau, Herodes Antipas e Herodes Filipe, foram dadas jurisdição sobre o seu reino dividido. Herodes Antipas tornou-se o tetrarca da Galiléia e Perea (ver nota em Mt 14:01). Lisâncias tetrarca de Abilene. Nada mais se sabe sobre este Lisâncias de que seu nome foi encontrado em certas inscrições (ver mapa, p. 1.570).



03:02 o sumo sacerdócio de Anás e Caifás. Anás foi sumo sacerdote do anúncio 6 até ser deposto pelo oficial romano Gratus em 15. Ele foi seguido por seu filho Eleazar, seu filho-de-lei de Caifás e depois mais quatro filhos. Mesmo que Roma tinha substituído Anás, os judeus continuaram a reconhecer sua autoridade (ver Jo 18:13 ; Ac 04:06 e notas); assim Lucas incluiu o seu nome, bem como a do nomeado Romano, Caifás. palavra de Deus. A fonte da pregação e da autoridade de João por seu batismo. A mensagem de Deus veio a João como veio aos profetas do Antigo Testamento (ver Jer 01:02 ; Hos 1:01 ; Joel 1:01 e notas, ver também Ez 01:03).deserto. Refere-se a uma área desabitada desolada, não necessariamente um de areia, lugar sem água.



03:03 batismo de arrependimento. Veja nota em Mt 03:11 . O batismo de João representou uma mudança de coração, que inclui tristeza pelo pecado e uma determinação para levar uma vida santa. perdão dos pecados.Cristo iria entregar a pessoa arrependida da penalidade do pecado, morrendo na cruz.



03:04 Preparai o caminho. Antes de um rei fez uma viagem para um país distante, as estradas que ele iria viajar foram melhorados. Da mesma forma, a preparação para o Messias foi feito de uma forma moral e espiritual, o ministério de João, que incidiu sobre o arrependimento eo perdão dos pecados e da necessidade de um Salvador.



03:06 toda a humanidade. A salvação de Deus era para ser dado a conhecer aos judeus e gentios, um dos principais temas do Evangelho de Lucas (ver nota sobre 02:31).

3:07 da ira vindoura. Uma referência tanto para a destruição de Jerusalém (21:20-23), que ocorreu em 70 dC, eo julgamento final (Jo 03:36). Mas veja notas sobre 1Ts 1:10 ; 05:09 .

03:09 machado ... na raiz. A forma simbólica de dizer que o julgamento está próximo para aqueles que não dão nenhuma evidência de arrependimento. fogo. Um símbolo do juízo divino (ver Mt 07:19 ; 13:42 e observe, ver também La 1:13 e nota).

3:11 duas túnicas. A túnica era algo como uma longa camisola. Desde duas dessas vestimentas não eram necessários, a segunda deve ser dada a uma pessoa que precisa de um (veja 9:03 e nota sobre Mc 06:09).

03:12 coletores de impostos. Os impostos foram recolhidos para o governo romano por agentes judeus, que foram especialmente detestados por ajudar o conquistador pagã e freqüentemente para defraudar o seu próprio povo (ver notas sobre Mt. 05:46 ; Mc 02:16).

03:14 soldados. Foram autorizados forças militares limitadas para determinados líderes judeus e instituições (como os de Herodes Antípatas, a guarda da polícia do templo, e escoltas para os cobradores de impostos). As profissões de cobrador de impostos e soldado como tal, não foram condenados, mas as práticas não éticas comuns associados com eles estavam.

03:16 batizará com o Espírito Santo. Cumprido no Pentecostes (ver Atos 01:05 ; 02:04 , 38 e notas). e com fogo. Aqui fogo está associada a julgamento (v. 17 ; ver La 1:13 e nota). Veja também o fogo de Pentecostes (verAtos 2:03 e nota) eo fogo de testes (veja 1 Coríntios 3:13 e nota).

3:17 A sua pá. Veja a nota na Ru 01:22 . O joio representa o impenitente eo trigo, o justo. Muitos judeus achavam que só pagãos seriam julgados e punidos quando o Messias veio, mas João declarou que o julgamento viria para todos os que não se arrependeram-incluindo judeus.



03:19 repreendeu Herodes ... por causa de Herodías. Herodes Antípatas tinha se casado com a filha de Aretas IV da Arábia, mas divorciou-se dela para se casar com sua sobrinha, Herodías, que já era esposa (Herodes Filipe) de seu irmão (ver Mt 14:03 e observe; Mc 06:17).

A Terra Santa no reino de Herodes, o Grande

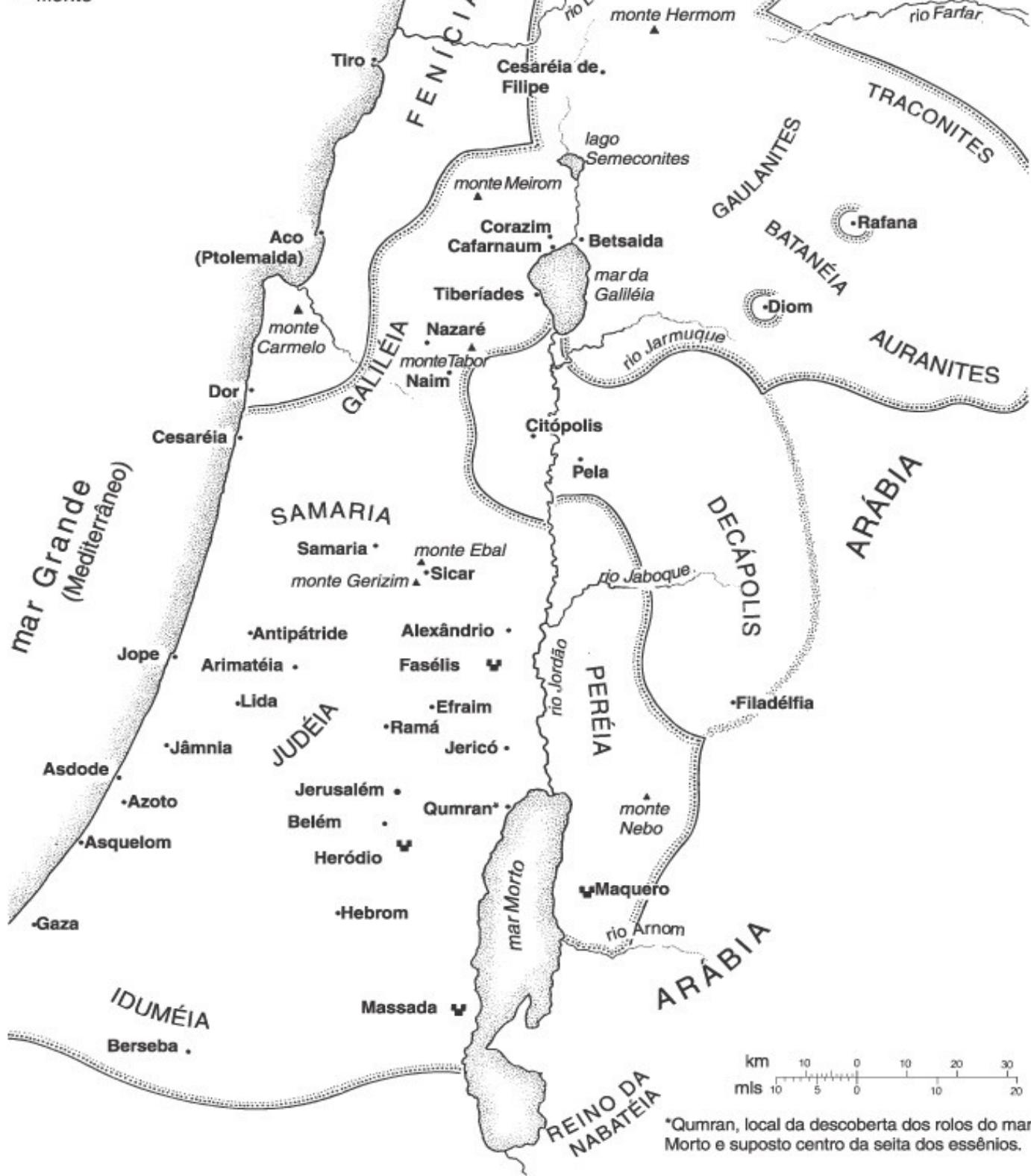
37-4 a.C.

■ Cidades fortificadas de Herodes

.... Localização geral das fronteiras do reino de Herodes

Fronteira indefinida (deserto etc.)

▲ monte



*Qumran, local da descoberta dos rolos do mar Morto e suposto centro da seita dos essênios.

03:20 bloqueado João na prisão. De acordo com Josefo, João foi preso em Machaerus, a leste do Mar Morto (Antiguidades, 18.5.2). Isso não ocorreu até algum tempo após o início do ministério de Jesus (ver Jo 3:22-24), mas Lucas menciona aqui, a fim de concluir esta seção sobre o ministério de João, antes de iniciar seu relato sobre o início do ministério de Jesus (ver também Mt 04:12 ; Mc 01:14). Ele alude depois rapidamente para a morte de João (9:7-9).



03:21 batizado. Veja nota em Mt 03:15 . como ele estava orando. Só Lucas observa Jesus rezando no momento de seu batismo. Jesus na oração é um dos temas especiais de Lucas (ver 05:16 ; 06:12 ; 09:18 , 28-29 ;11:01 ; 22:32 , 41 ; 23:34 , 46).

03:22 Espírito Santo desceu. Lucas especifica "em forma corpórea." Para João, que era um sinal (ver Jo 1:32-34 , ver também nota sobre Mc 01:10). meu Filho, em quem me comprazo. Veja Sl 02:07 e nota sobre 2:7-9 ; Isa 42:1 ; Hb 1:05 e nota. Duas outras vezes os escritores do Evangelho gravar as declarações de uma voz do céu abordar Jesus: (1) no Monte da Transfiguração (09:35), e (2) na área do templo durante a última semana de Jesus (Jo 12:28) .

3:23-38 Existem várias diferenças entre a genealogia de Lucas e Mateus (1:2-16). Mateus começa com Abraão (o pai do povo judeu), enquanto que Lucas traça a linha na ordem inversa e volta para Adam, mostrando a relação de Jesus com toda a raça humana (ver nota sobre 02:31). De Abraão até Davi, as genealogias de Mateus e Lucas são quase os mesmos, mas a partir de Davi em que eles são diferentes. Muitos intérpretes sugerem que isso é porque Mateus traça a descida legal da casa de Davi, utilizando apenas os herdeiros ao trono, enquanto que Lucas traça a linhagem direta de José a Davi (ver Introdução à 1 Crônicas: Genealogias). Outra explicação comum é que Mateus segue a linha de José (Jesus 'pai legal através de Salomão, ver Mt 1:6-7 , 16), enquanto que Lucas enfatiza a de Maria (Jesus 'sangue parente através de Nathan, v. 31). Apesar de traçar uma genealogia através do lado materno era incomum, assim era o nascimento virginal. A explicação de Lucas aqui que Jesus era o filho de José ", por isso, pensava-se" (v. 23), traz à mente a sua declaração nascimento virginal explícita (1:34-35) e sugere a importância do papel de Maria em Jesus genealogia. No entanto, este ponto de vista é menos provável, já que Lucas aqui tão explicitamente os nomes de José (v. 23), sem qualquer referência a todos a Maria.

03:23 cerca de trinta anos de idade. Lucas, um historiador, relaciona o início de Jesus 'ministério público, tanto para a história do mundo (ver vv. 1-2) e para o resto da vida de Jesus. Trinta era a idade em que um levita cumpriu o serviço (Nu 04:47), e quando um homem foi considerado maduro. assim se pensava. Lucas já havia afirmado o nascimento virginal (1:34-35) e aqui deixa claro mais uma vez que José não era o pai físico de Jesus.

Capítulo 4

04:01 cheio do Espírito Santo. Lucas enfatiza o Espírito Santo não só em seu Evangelho (1:35 , 41 , 67 , 2:25-27 ; 03:16 , 22 ; 04:14 , 18 ; 10:21 ; 11:13 ; 12:10 , 12), mas também em Atos, onde o Espírito é mencionado 57 vezes. no deserto. O deserto da Judéia (ver notas sobre 1:80 ; Mt 03:01).

04:02 ele foi tentado. Veja as notas em Mt 4:1-11 ; 4:01 ; Heb 2:18 ; 04:15 . Lucas afirma que Jesus foi tentado para os 40 dias que ele estava em jejum, e as três tentações específicas contou em Mateus e Lucas parecem ter ocorrido no final deste período, quando a fome de Jesus era maior e sua resistência menor. A seqüência das segunda e terceira tentações difere em Mateus e Lucas. Mateus provavelmente seguiu a ordem cronológica, uma vez que no final da tentação de montanha (terceiro de Mateus) Jesus disse a Satanás para deixar (Mt 04:10). Para enfatizar um certo ponto os escritores do Evangelho muitas vezes trazem vários eventos juntos, não com a intenção de dar seqüência cronológica. Talvez o foco de Lucas aqui é geográfica, como ele conclui com Jesus em Jerusalém.



04:03 Se você é. Veja nota em Mt 04:03 . dizer que esta pedra se transforme em pão. O diabo sempre faz suas tentações parecer atraente.

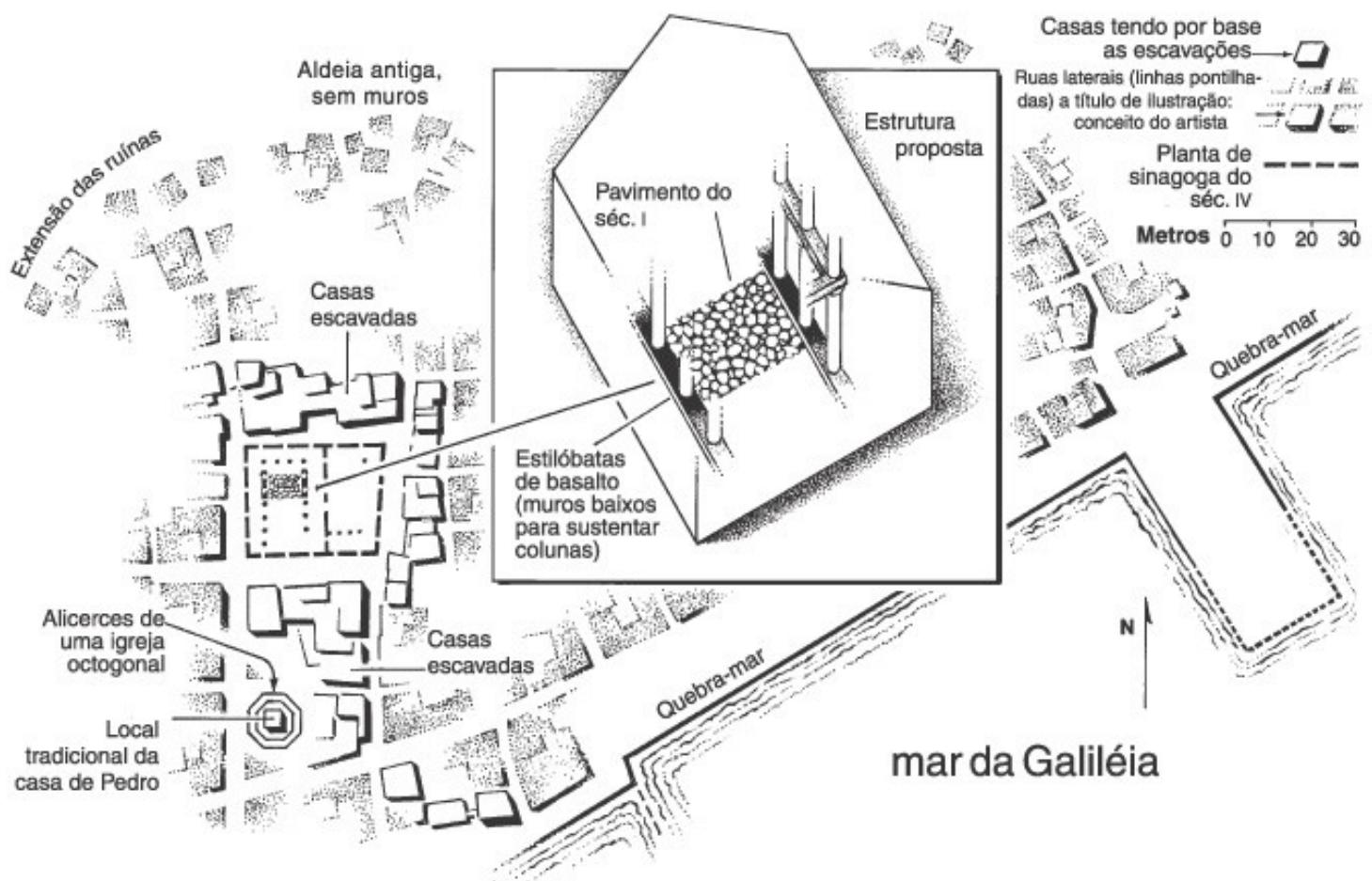


04:06 sua autoridade ... foi dado a mim. Satanás é chamado em outro lugar "o príncipe deste mundo" (Jo 0:31), "o deus deste século" (2Co 4:04) e "o governante do reino do ar" (Ef 2:02), mas permanece sob soberania de poder e controle de Deus (cf. notas sobre 2Sa 24:1 ; Jó 1:12 ; 2Co 4:04).



04:07 me adorares. O diabo estava tentando Jesus para evitar o sofrimento da cruz, que ele veio especificamente para suportar (ver Mc 10,45 e nota). A tentação ofereceu um atalho fácil para o domínio do mundo.

A sinagoga de Cafarnaum



Nos dias de Jesus, Cafarnaum era mais que uma aldeia pesqueira à beira-mar. Foi o lugar que Cristo escolheu como centro do seu ministério em toda a região da Galiléia, por ter características ideais como ponto de disseminação do evangelho.

Havia boas razões para isso. A própria aldeia era chamada *Kephar Nahum*, "aldeia de Naum (talvez o profeta)", sendo o ponto central de uma região densamente povoada e com sabor bicultural. De um lado, havia inúmeras sinagogas na Galiléia (além da de Cafarnaum),

onde era intensa a agitação da vida religiosa judaica. De outro lado, havia o helenismo, cultura dominante, já com séculos de idade e alto teor de paganismo — estilo de vida que também influenciava os modos, a indumentária, a arquitetura e as instituições políticas.

Trabalhos arqueológicos recentes em Cafarnaum descobriram uma seção do pavimento de uma sinagoga do séc. I embaixo das ruínas ainda existentes da sinagoga do séc. IV, no mesmo terreno. Uma casa, posteriormente transformada em igreja e local de peregrinação, tem fornecido alguns indícios que talvez a liguem ao local da casa de Simão Pedro (Lc 4:38).

04:09 o ponto mais alto do templo. Ou o canto sudeste da colunata do templo, de onde houve uma queda de cerca de 112 metros até o vale de Kidron abaixo, ou o pináculo do templo propriamente dito. templo. Veja nota em Mt 4:5 . Se você é. Veja nota em Mt 04:03 . atirar-se para baixo. Satanás estava tentando Jesus para testar a fidelidade de Deus e para atrair a atenção do público de forma dramática.

4:10 Porque está escrito. Desta vez, Satanás também citou as Escrituras, embora ele mal utilizado Sl 91:11-12 .

4:12 Jesus respondeu com as Escrituras, como fizera em cada uma das outras duas ocasiões, citando Deuteronômio (ver notas de texto NVI aqui e em vv. 4 , 8).

04:13 ele o deixou até ocasião oportuna. Satanás continuou seu teste em todo o ministério de Jesus (ver Mc 8:33 e nota), culminando no teste supremo no Getsêmani.

04:14 no poder do Espírito. Veja a nota sobre v_1 .

04:15 ensinava nas suas sinagogas. Veja nota em Mc 01:21 .

 04:16 Ele foi a Nazaré. Não, no início do seu ministério, mas, talvez, quase um ano depois (v. 23 pressupõe que Jesus já havia sido ministrando). Provavelmente, todos os acontecimentos da Jo 1:19-4:42 ocorreu entre Lc 4:13 e 04:14 . como era seu costume. Costume de adoração regular de Jesus é um exemplo para todos os seus seguidores. de ler. Jesus deve ter lido a partir de Isaías em hebraico, e, em seguida, ele ou alguém parafraseou-lo em aramaico, uma das outras línguas comuns do dia.

04:17 O livro do profeta Isaías. Os livros do Antigo Testamento foram escritos em pergaminhos, mantidos em um lugar especial na sinagoga e entregou para o leitor por um atendente especial. A passagem Jesus leu sobre o Messias (Is 61:1-2 ; ver notas lá) pode ter sido um ele escolheu para ler, ou ele pode ter sido atribuído a passagem para o dia.

 04:18 Este versículo fala de ministério de pregação e cura-para atender a cada necessidade humana do Messias. ele me ungiu. Não com óleo literal (ver Ex 30:22-31), mas com o Espírito Santo.

 04:19 o ano da graça do Senhor. Não é um ano civil, mas o período em que a salvação seria proclamado-a era messiânica. Esta citação de Isaías 61:1-2 faz alusão ao Ano do Jubileu (Lv 25:8-55), quando uma vez a cada 50 anos os escravos foram libertados, as dívidas foram canceladas e propriedade ancestral foi devolvido à família de origem. Isaías previu principalmente a libertação de Israel do futuro exílio babilônico, mas Jesus proclamou a libertação do pecado e todas as suas consequências.

04:20 sentou-se. Era costume de ficar durante a leitura das Escrituras (v. 16 , ver Ne 08:03 , 5 e notas), mas para se sentar ao ensinar (ver 05:03 ; Mt 5:01 e nota; 26:55 ; Mc 4:01 ; 09:35 ; Jo 8:02 ; Ac 16:13).

04:23 cidade natal. Nazaré. Embora Jesus nasceu em Belém, ele foi criado em Nazaré, na Galiléia (ver 01:26 ; 02:39 , 51 ; Mt 2:23 e nota). Cafarnaum. Veja nota em Mt 04:13 .

 04:26-27 A menção de referência de Jesus à vontade de Deus ajudando dois não-israelitas (ver 1Rs 17:7-24 ; 2Rs 5:01-19a e notas) reflete a preocupação especial de Lucas para os gentios. Ponto de Jesus foi que, quando Israel estava em rebelião e rejeitou os mensageiros de Deus da redenção (Elias e Eliseu), Deus fez com que os não-israelitas para receber as bênçãos da aliança que foram Israel's-de acordo com a palavra de Moisés corretamente: "Vou fazê-los inveja por aqueles que não são um povo ... "(Dt 32:21). Veja as referências de Paulo a esta palavra em Romanos 10:19-21 (ver notas em 10:19 , 21); 11:11 , 14 .

04:26 Sidon. Uma das mais antigas cidades fenícias, a cerca de 25 quilômetros ao norte de Tiro. Jesus curou a filha depois de uma mulher gentia nesta região (Mt 15:21-28).

04:28 furioso. Por causa da inclusão de Jesus dos gentios como recipientes de bênçãos de Deus.

04:30 caminhou no meio da multidão. Lucas não explica se a fuga foi milagrosa ou simplesmente o resultado da presença dominante de Jesus. Em qualquer caso, o seu tempo (para morrer) ainda não tinha chegado (ver Jo 7:30 e nota).

04:32 Veja nota em Mc 01:22 .

 04:33 possuída por um demônio. Para os pagãos, "demônio" significava um ser sobrenatural, seja bom ou ruim, mas Lucas deixa claro que este era um espírito maligno. Esse demônio poderia causar transtorno mental (Jo 10:20), a ação violenta (Lc 8:26-29), doença física (13:11, 16) e rebelião contra Deus (Ap 16:14).

04:34 Santo de Deus. Veja nota em Mc 01:24 .

04:36 espantado. Veja v.32 e nota em Mc 01:22 .

04:38 sinagoga. Veja as notas sobre Mt. 04:13 ; Mc 01:21 . casa de Simon. Consulte o diagrama, p.1572 . Simon da mãe-de-lei. Cf. 1Co 9:05 e nota. febre alta. Todos os três sinóticos dizer deste milagre (Mt 8:14-15 ; Mc 1:29-31), mas apenas Lucas, o médico, usa a frase mais específica "febre alta".

04:40 Quando o sol estava se pondo. O sábado (v. 31) foi mais ao pôr do sol (cerca de 06:12). De acordo com a tradição dos anciãos, os judeus não podiam carregar um fardo ou viajar mais do que cerca de dois terços de uma milha no sábado. Só depois do pôr do sol que poderia levar o doente a Jesus, e sua ânsia é visto no fato de que eles chegaram a ele, enquanto o sol ainda estava se pondo.

04:41 porque sabiam que ele era o Cristo. Veja nota em Mc 01:34 .

04:42 lugar solitário. Marcos inclui as palavras "onde ele orou" (Mc 01:35).

 04:43 reino de Deus. Primeiro uso de Luke desta frase; ele ocorre mais de 30 vezes em seu Evangelho. Alguns de seus diferentes significados na Bíblia são: o reinado eterno de Deus; a presença do reino na pessoa de Jesus, o Rei; a forma espiritual que se aproxima do reino; o reino futuro. Veja nota em Mt 03:02 .

04:44 Esta declaração resumo inclui não só o que acaba de ser descrita (desde v. 14) mas também o que estava à frente do ministério de Jesus. Nenhuma menção expressa é feita nos sinóticos do ministério no início da Judéia registrada em João (02:13 - 04:03), embora possa ser refletido em 13:34 (veja nota lá) e Mt 23:37 . Judéia. Alguns manuscritos, bem como as historias paralelas (Mt 04:23 ; Mc 01:39), em vez de mencionar a Galiléia Judéia (ver NVI nota de texto). Ao escrever a um gentio (ver Introdução: o destinatário ea finalidade), Lucas possivelmente usado "Judéia" para se referir a toda a terra dos judeus (ver 23:05 e observe; Ac 10:37 , 11:01 , 29 ; 26: 20).

Capítulo 5

05:01 lago de Genesaré. Lucas é o único que chama isso de presente (cf. Mt 14:34 e observe; Mc 06:53). Os outros evangelistas chamam o Mar da Galiléia (ver Mc 1:16 e nota), e João duas vezes chama-lhe o mar de Tiberíades (ver Jo 6:01 e nota; 21:01).

05:02 lavando as redes. Após cada período de pesca, as redes foram lavados, esticados e preparadas para uso novamente.

05:03 sentou-se. A posição habitual para o ensino (ver nota sobre 04:20). O barco fornecido um arranjo ideal, removido da pressão da multidão, mas perto o suficiente para ser visto e ouvido.

05:07 seus parceiros. Veja v.10 .



05:08 Vá para longe de mim, Senhor. As pessoas mais próximas vir a Deus, mais eles sentem que seu próprio pecado e indignidade, como Abraão (ver Gênesis 18:27 e nota), Jó (ver 42:6 e nota) e Isaías (06:05).

05:11 deixaram tudo e seguiram-no. Esta não foi a primeira vez que estes homens tinham estado com Jesus (ver Mc 1:17 e nota; Jo 1:40-42 ; 2:1-2). Sua associação periódica e solto agora tornou-se uma comunhão unida como eles seguiram o Mestre. A cena é a mesma que Mt 4:18-22 e 1:16-20 Mk , mas Lucas expande sua história do evento.

05:12 coberto com lepra. Veja NIV nota de texto; ver também nota sobre Lev 13:02 . Sozinho Lucas observa a extensão de sua doença.

05:14 Não diga a ninguém. Veja as notas em Mt 8:04 ; 16:20 . mas vai, mostra-te ao sacerdote. Por esta ordem de Jesus pediu ao homem para manter a lei, a fornecer mais uma prova para a cura real, para dar testemunho às autoridades a respeito de seu ministério e de fornecer certificação ritual de purificação para que o homem pudesse ser reintegrado à sociedade. um testemunho para eles. Veja nota em Mc 01:44 .

05:17 fariseus e mestres da lei. Veja as notas em Mt 2:04 ; 03:07 ; Mc 02:16 . Oposição estava subindo na Galiléia destes líderes religiosos. Fariseus. Mencionado aqui pela primeira vez em Lucas (ver ensaio, p. 1.453 , egráfico, p. 1.502). Seu nome significa "os separados"; eles eram cerca de 6120 e foram distribuídos por toda a Terra Santa. Eles eram professores nas sinagogas, exemplos religiosos nos olhos das pessoas e auto-intitulados guardiões da lei e seu cumprimento adequado. Eles consideraram as interpretações e regulamentos transmitidos pela tradição de ser praticamente como autoridade como Escritura (Mc 7:8-13). Já Jesus tinha em contradição com os líderes judeus em Jerusalém (Jo 5:16-18). Agora, eles chegaram a uma casa em Cafarnaum (Mc 2:1-6) para ouvir e vê-lo. mestres da lei. "Escribas", que estudou, interpretado e ensinado a lei (escrita e oral); ver nota em Esdras 7:06 . A maioria destes professores pertenciam ao partido dos fariseus.

05:19 telhado. Veja nota em Mc 02:04 . telhas. Provavelmente telhas do teto.

05:20 pecados estão perdoados. Muito provavelmente Jesus está evocando Sl 103:3 .

05:21 este homem ... fala blasfêmia. Veja nota em Mc 02:07 . Os fariseus considerado blasfêmia a ser o pecado mais grave que alguém pudesse cometer (ver nota em Mc 14:64).

05:23 O que é mais fácil: dizer ...? Veja as notas sobre Mc 2:9-10 .

05:24 que você pode saber. O poder de Jesus para curar era uma afirmação visível de seu poder para perdoar pecados. Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

5:25 louvando a Deus. Veja v.26 ; veja também 1:64 e nota.

05:27 cobrador de impostos. Veja nota em 3:12 . Levi. Outro nome para Mateus (06:15). estande fiscal. O lugar onde os costumes foram coletadas (ver nota em Mc 02:14).

05:28 deixaram tudo e seguiram-no. Uma vez que Jesus estivera ministrando em Cafarnaum durante algum tempo, Levi provavelmente o tinha conhecido anteriormente (ver nota sobre v. 11).

 05:29 grande banquete. Quando Levi começou a seguir Jesus, ele não fez isso em segredo (cf. Jo 19:38 e nota).

05:30 fariseus ... reclamou. Eles provavelmente do lado de fora e registrou suas queixas à distância. comer ... com publicanos e "pecadores". Veja nota em Mc 02:15 .

 05:31 não o saudável que precisam de médico, mas sim os doentes. Não quer dizer que os fariseus eram "o saudável", mas que as pessoas devem reconhecer-se como pecadores antes que eles possam ser curados espiritualmente (ver nota em Mc 02:17).

 05:33 Os discípulos de João ... rápido e rezar. João Batista tinha crescido no deserto e aprendeu a sobreviver com uma dieta austera de gafanhotos e mel silvestre. Seu ministério foi marcado por uma mensagem sóbrio e uma agenda extenuante. Para um contraste entre o ministério de Jesus e João Batista ver 7:24-28 ; Mt 11:1-19 . Os fariseus também tinham estilos de vida rigoroso (ver nota sobre 18:12). Mas Jesus foi para banquetes, e os seus discípulos desfrutou de uma liberdade não é conhecido pelos fariseus. rápida. Veja as notas sobre 18:12 ; Mc 02:18 . Enquanto Jesus rejeitou jejum legalisticamente para exibição (cf. Is 58:3-11), ele próprio jejuou privada e autoriza o seu uso voluntário para benefício espiritual (Mt 4:2 ; 6:16-18).

05:35 Veja as notas em Mc 2:19-20 .

05:36 parábola. Veja as notas sobre Mt. 13:03 ; Mc 04:02 .

05:38 odres novos. Veja nota em Mt 09:17 .

05:39 Melhor é o velho. Jesus estava indicando a relutância de algumas pessoas a mudar a partir de suas formas religiosas tradicionais e experimentar o evangelho.

Capítulo 6

06:01 passando pelas searas. Veja nota em Mc 02:23 .

06:03 o que fez Davi. Veja nota em Mc 02:25 .

06:04 pão consagrado. Veja nota em Mt 12:04 .

06:05 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . Senhor do sábado. Jesus tem o poder de anular os regulamentos humanos relativas ao sábado, como os que reflectem as interpretações dos fariseus (veja Mt 12:08 ; Mc 2:27e nota).

6:07 para ver se curaria em dia de sábado. Veja nota em Mc 03:02 .

06:08 ficar na frente de todos. Assim, não haveria nenhuma pergunta sobre a cura.

06:09 o que é lícito no sábado ...? Jesus tinha sido duradoura perguntas e ataques dos fariseus e agora tomou a iniciativa de colocar as questões para todos na sinagoga (ver notas sobre Mc 2:25 ; 03:04).

06:10 Ele olhou para eles. Jesus queria ver se alguém se opôs à sua pergunta ou a resposta implícita, mas ninguém foi corajoso o bastante para fazê-lo.

06:11 eles estavam furiosos. Porque eles não podiam suportar o raciocínio de Jesus. Já que eles estavam conspirando para tomar sua vida (ver João 5:18). Veja nota em Mc 03:06 .



06:12 Antes do importante trabalho de seleção de seus 12 apóstolos, Jesus caracteristicamente (ver 05:16) passou algum tempo em oração.

06:13 ele chamou os seus discípulos. Entre os que vieram para ouvir Jesus era um grupo que o seguia regularmente e estavam comprometidos com seus ensinamentos. Pelo menos 72 homens foram incluídos, uma vez que estavam muitos discípulos foram enviados para fora em uma campanha evangelística (10:01 , 17). Mais tarde, 120 crentes esperou e adorado em Jerusalém depois da ascensão (At 1:15). A partir de tais discípulos Jesus neste momento escolheu 12 para serem seus apóstolos, um título que significa "aqueles enviados com uma comissão especial" (ver notas sobre Mc 6:30 ; 1Co 1:01 ; Hb 3:01).

6:14-16 listas dos apóstolos aparecem também em Mt 10:2-4 ; Mc 3:16-19 ; At 1:13 . Embora a ordem dos nomes varia, Pedro está sempre em primeiro lugar e Judas Iscariotes passado.

06:14 Bartolomeu. Parece ser (nos Sinópticos) o mesmo que Nathanael (em João). Natanael é associado com Philip em Jo 01:45 .

06:15 Mateus. Outro nome para Levi (_Levi_ 5: 27). Tiago, filho de Alfeu. Provavelmente o mesmo que Tiago, o menor (Mc 15,40). o Zelote. Veja nota em Mt 10:04 .

6:16 Judas, filho de Tiago. Outro nome para Tadeu (ver Mt 10:03 ; Mc 3,18 e nota). Judas Iscariotes. Provavelmente o único da Judéia, o resto vem de Galiléia (ver nota em Mc 03:19).

06:17 estava num lugar plano. Talvez um platô, que satisfaça tanto neste contexto e que, em Mt 5:01 (ver nota em Mt 05:01 - 07:29). Tiro e Sidom. Na Fenícia (Líbano moderno); veja notas sobre 04:26 ; 10:14 ; Mc 7:24 , 31 ;ver também mapas, pp 1537 , 1570 .

6:20-49 Sermão de Lucas na planície, aparentemente paralelas ao Sermão de Mateus da Montanha (Mt 5-7). Embora este sermão é muito mais curto do que o de Mateus, ambos começam com as bem-aventuranças e terminam com a lição dos construtores. Alguns dos Sermão de Mateus é encontrada em outras partes do Lucas (por exemplo, 11:2-4 ; 12:22-31 , 33-34), sugerindo que o material pode ter sido dado em várias ocasiões na pregação de Jesus.



6:20-23 Veja Mt 5:3-12 e notas. As bem-aventuranças ir mais fundo do que a pobreza material (v. 20) e da fome física (v. 21). O relato de Mateus indica que Jesus falou da pobreza "em espírito" (Mt 5:03) e da fome "para a justiça" (Mt 5:06).



06:20 pobres. Aqueles que estão conscientes de sua necessidade de graça e de provisões (cf. de Deus Mt 5:03 e nota).

6:24-26 Esta seção é uma contrapartida negativa de ponto-a-ponto vv. 20-22 .



06:27 Amai os vossos inimigos, fazei bem. O coração do ensinamento de Jesus é o amor. Embora a regra de ouro (v. 31) é por vezes expressa na forma negativa fora da Bíblia (ver nota em Mt 07:12), Jesus não só proíbe tratar os outros acintosamente, mas também ordena que amamos a todos, até mesmo os nossos inimigos (ver Mt 5 : 44 e nota).

06:29 vez com ele no outro. Não devemos ter uma atitude de retaliação. capote ... túnica. A capa foi o revestimento exterior, sob a qual a túnica estava desgastado (veja nota em 2 Timóteo 4:13).

06:35 Altíssimo. Deus (cf. Dt 32:8 e nota).

6:36 assim como vosso Pai é misericordioso. A perfeição de Deus deve ser nosso exemplo e objetivo (ver Mt 5:48 e nota).



06:37 Não julgue. Jesus não aliviou seus seguidores sobre a necessidade de discernir o certo eo errado (cf. vv. 43-45), mas ele condenou julgamento injusto e hipócrita dos outros (ver nota em Mt 07:01). Perdoe, e você será perdoado. Veja 11:04 e nota.

06:38 derramado em seu colo. Provavelmente, refere-se à maneira como o vestuário exterior foi usado, deixando uma dobra sobre a correia, que pode ser usado como um bolso grande para conter uma medida de trigo.



06:41 pontinho ... prancha. Jesus usou uma hipérbole (figura de linguagem que exagera para dar ênfase) para ajustar o contraste e enfatizar quão tolo e hipócrita é para nós para criticar alguém por uma falha, permanecendo cegos para nossas próprias falhas consideráveis (ver Mt 7:3-4 e nota sobre 07:03).

06:42 hipócrita. Veja as notas sobre 13:15 ; Mt 23:23 ; Ac 05:09 .

6:43-45 Cf. Jas 3:11-12 e nota.

6:46-49 Veja Mt 7:24-27 e notas.

06:47 , 49 ouve as minhas palavras e as põe em prática ... não colocá-los em prática. Veja Jas 1:22-25 .

Capítulo 7

07:01 Cafarnaum. Veja nota em Mt 04:13 .



07:02 servo do centurião. O centurião foi, provavelmente, um membro das forças de Herodes Antípaso, que foram organizados em estilo romano, normalmente em empresas de 112 homens (veja nota em Mt 08:05). Centuriões romanos que se refere o NT apresentou características para ser admirado (ver, por exemplo, Ac 10:02 e observe; 23:17-18 ; 27:43). Este centurião mostrou preocupação genuína

com o seu escravo, e ele era admirado pelos judeus, que falaram favoravelmente a ele mesmo que ele era um gentio (ver vv. 5 , 9).

07:03 anciãos dos judeus. Judeus da comunidade altamente respeitado, embora não necessariamente chefes da sinagoga. Eles estavam dispostos a vir e implorar para o centurião. No relato de Mateus (Mt 8:5-13) o centurião fala com o próprio Jesus, enquanto no relato de Lucas fala com Jesus através de seus amigos (veja nota em Mt 08:05).

07:06 Eu não mereço receber-te debaixo do meu teto. Veja nota em Mt 08:08 .

 07:09 FC. nota sobre Mt 08:11 . ele foi surpreendido. O espanto de Jesus só é mencionado duas vezes, aqui por causa da crença e em Nazaré por causa da incredulidade (Mc 6:06 ; ver nota em Mc 06:05).

07:11 Naim. Mencionado somente aqui. A pequena vila localizada a poucos quilômetros ao sul de Nazaré ainda carrega este nome. É geralmente aceito como o local onde o incidente ocorreu.

07:14 tocou o caixão. Ao fazer isso Jesus arriscou impureza ritual (cf. Nu 19:16). caixão. O homem provavelmente foi realizado em um caixão aberto, sugerida por costume judaico eo fato de que ele sentou-se em resposta à ordem de Jesus. Esta é a primeira das três instâncias de Jesus 'levantar alguém dentre os mortos, sendo os outros a filha de Jairo (8:40-56) e Lázaro (Jo 11:38-44).

07:15 deu-lhe de volta para sua mãe. . Cf. 1Rs 17:23 ; 2Rs 4:36-37 .

7:16 louvando a Deus. Veja 1:64 e nota.

07:18 Os discípulos de João. Veja nota em 05:33 ; ver também Mc 2:18 . Apesar de a prisão de João Batista, seus discípulos mantidos em historiato com ele e continuou seu ministério.

07:19 devemos esperar outro? João havia anunciado a vinda do Messias, mas agora ele mesmo tinha sido abatido na prisão por meses, ea obra de Jesus não trouxe os resultados esperados, aparentemente, João. Sua decepção foi natural. Ele queria tranquilizar-e talvez também queria pedir a Jesus para outra ação.

 7:22 relatório a João o que vistes e ouvistes. Em resposta, Jesus apontou para sua cura e milagres de restauração de vida. Ele não deu promessas, mas claramente observável evidência evidência que refletia o ministério predito do Messias. a boa notícia é anunciada aos pobres. Na revisão de suas obras de Jesus, ele usou uma escala ascendente de obras impressionantes, terminando com os mortos ressuscitados e as boas novas são pregadas aos pobres. Desta forma, Jesus lembrou João que estas eram as coisas preditas do Messias nas Escrituras (ver Isa 29:18-21 ; 35:5-6 e notas; 61:1 ; Lc 4:18 e nota).

07:23 o homem que não se desviam. Jesus não queria que o desânimo ea dúvida para seduzir João.

 07:24 O que é que você vai ... ver? João não era um mensageiro fraco, influenciado pelas pressões da opinião humana. Pelo contrário, ele era um verdadeiro profeta.

07:26 mais do que um profeta. João foi o único profeta enviado para preparar o caminho para o Messias (v. 27).

7:28 aquele que é o menor no reino de Deus. Veja nota em Mt 11:11 .

07:29 cobradores de impostos. Veja nota em Mt 05:46 .

07:30 especialistas na lei. A designação utilizada por Lucas (ver 10:25 , 37 ; 11:45-46 , 52 ; 14:03 , ver também Mt 22:35) para os "escribas" (os mestres da lei), a maioria dos quais eram fariseus (ver nota sobre 05:17).rejeitaram o propósito de Deus. Os cobradores de impostos havia mostrado sua vontade de se arrepender, aceitando o batismo de João, ao passo que os fariseus mostraram sua rejeição da mensagem de Deus ao se recusar a ser batizado.

07:32 como crianças sentadas na praça. As pessoas haviam rejeitado João e Jesus, mas por diferentes razões, como as crianças que se recusam a jogar tanto um jogo alegre ou um triste. Eles não se associar com João, quando ele seguiu a mais estrita das regras ou com Jesus quando ele livremente associado com todos os tipos de pessoas. Tocamos flauta. Veja nota em Mt 11:17 .



07:34 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . amigo de publicanos e "pecadores". Jesus comeu e conversou abertamente com aqueles que eram considerados párias sociais e religiosas. Ele até chamou um cobrador de impostos para ser apóstolo (5:27-32).

7:35 a sabedoria é justificada por todos os seus filhos. Em contraste com a rejeição por parte de críticos insensatos, as pessoas espiritualmente inteligentes podiam ver que os ministérios de João e Jesus encarna a sabedoria de Deus, apesar de suas diferenças. Veja nota em Mt 11:19 .

7:36-50 Veja nota em Jo 12:1-11 .

07:36 Um dos fariseus. Veja nota em 5:17 . Seu motivo pode ter sido para prender Jesus, em vez de aprender com ele.

07:37 uma mulher que viveu uma vida pecaminosa. Ela deve ter ouvido Jesus pregar, e em arrependimento ela determinado a levar uma nova vida. Ela saiu de amor e gratidão, no entendimento de que ela poderia ser perdoado. vaso de alabastro. Um de pescoço comprido, garrafa globular (ver nota em Mc 14:03). perfume. A pomada perfumada.

07:38 estava atrás dele a seus pés. Jesus reclinado em um sofá com os pés estendidos para longe da mesa, o que tornou possível para a mulher para limpar os pés com os seus cabelos e ainda não perturbá-lo. derramou perfume sobre eles. A unção, talvez originalmente destinados para a cabeça de Jesus, foi aplicado em vez de pé. Um ato semelhante foi realizado por Maria de Betânia há pouco mais de uma semana antes da crucificação (verJo 0:03 e nota).

07:41 quinhentos denários. Veja NIV nota de texto.

07:44 água para os pés. O gesto mínimo de hospitalidade.



07:47 porque ela muito amou. Seu amor foi a evidência de seu perdão, mas não a base para isso. Verso 50 diz claramente que ela foi salva pela fé. Ver Efésios 2:8 e nota.



07:50 A tua fé te salvou. Seus pecados foram perdoados e ela podia experimentar a paz de Deus (veja 1:79 e nota sobre 02:14).

Capítulo 8

08:01 Jesus viajou aproximadamente. O ministério de Jesus tinha sido centrada em Cafarnaum, e grande parte de sua pregação era nas sinagogas, mas agora ele viajou novamente de cidade em cidade em uma segunda turnê do campo galileu. Pela primeira turnê ver 4:43-44 ; Mt 4:23-25 ; Mc 1:38-39 . Pela terceira turnê ver nota em 9:1-6 . reino de Deus. Veja nota em 4:43 .

08:02 Maria (chamada Madalena). Sua cidade natal foi Magdala (ver nota em Mc 08:10). Ela não deve ser confundida com a mulher pecadora do cap. 7 ou Maria de Betânia (Jo 11:01).



08:03 Susanna. Nada mais se sabe sobre ela. ajudando a apoiá-los. Jesus e os seus discípulos não previa-se por milagres, mas foram apoiados pelo serviço e meio de tais pessoas gratas como estas mulheres.

08:04 parábola. Deste ponto em diante no Evangelho de Lucas, Jesus usou parábolas (ver notas sobre Mt. 13:03 ; Mc 4:02 , ver também Introdução: Características) de forma mais ampla, como meio de ensino. Eles estavam particularmente eficaz e fácil de lembrar, porque ele usou cenas familiares. Embora parábolas esclareceu o ensinamento de Jesus, que também incluiu significados ocultos que necessitam de mais explicações. Esses significados ocultos desafiou a sinceramente interessado em quaisquer informações adicionais, e ensinou verdades que Jesus quis esconder dos incrédulos (ver v. 10 e nota). De parábolas inimigos de Jesus não conseguia encontrar declarações diretas para usar contra ele. A parábola do semeador é uma das três parábolas registradas em cada um dos Evangelhos Sinópticos (Mt 13:1-23 ; Mc 4:1-20). Os outros são os do grão de mostarda (13:19 ; Mt 13:31-32 ; Mc 4:30-32) e da vinha (20:9-19 ; Mt 21:33-46 ; Mc 12:01 - 12).

08:05 semear a sua semente. Na prática oriental a semente foi semeada, por vezes, primeiro eo campo arado depois. Estradas e caminhos passou diretamente por muitos campos, eo tráfego feito grande parte da superfície muito difícil para semente para criar raízes.

08:06 em rock. Em uma fina camada de solo que cobriu a rocha sólida. Qualquer umidade que caiu lá em breve evaporado, ea semente germinando murchou e morreu (ver Mt 13:5-6).

08:08 cem vezes mais. A versão de Lucas é mais abreviado do que Mateus (13:08) e Marcos (04:08), mas o ponto é o mesmo: A quantidade de aumento depende da qualidade do solo. ouça. Um desafio para os ouvintes a entender a mensagem e apropriar-se para si mesmos.

08:09 Seus discípulos. Eles incluíram "os Doze e os outros" (Mc 04:10).



08:10 mistérios do reino de Deus. Verdades que podem ser conhecidos apenas por revelação de Deus (cf. Ef 3:03 e nota; 1Pe 1:10-12). Veja nota em Mc 04:11 . embora vendo, eles não podem ver. Esta citação de Isaías (06:09) não expressa o desejo de que alguns não entendem, mas simplesmente afirma a triste

verdade que aqueles que não estão dispostos a receber a mensagem de Jesus vai encontrar a verdade escondida deles. Seu destino final está implícita na citação mais completa em Mt 13:14-15 (ver nota em Mc 04:12).

8:11 a palavra de Deus. A mensagem que vem de Deus.



08:12 pode não acreditar. O objetivo do diabo é que as pessoas não vão ouvir com entendimento e, portanto, não vai se apropriar da mensagem e ser salvo.



08:13 Eles acreditam que por um tempo. Este tipo de crença é superficial e não salva. É semelhante ao que Tiago chama de "morta" (Tg 2:17 , 26), ou fé "inútil" (Tg 2:20 ; ver notas sobre Jas 2:14-26).

08:16 acende uma lâmpada. Embora Jesus expressa muito de sua mensagem por meio de parábolas, ele pretende que os discípulos fazem as verdades conhecidas o mais amplamente possível (ver nota sobre 11:33). coloca-lo em uma posição. Veja nota em Mt 05:15 .

08:17 Este versículo explica v_16 . É o destino da verdade a ser conhecida (cf. 0:02 e nota). Os discípulos estavam para começar uma proclamação que se tornaria universal.



08:18 considerar cuidadosamente como você escuta. Os discípulos, ouvindo, não só para si, mas também para aqueles a quem eles ministram seria (ver Mc 4:24 ; cf Tg 1:19-22). Verdade que não é compreendido e apropriado será perdido (ver 19:26 ; Fp 3:16 e notas), mas a verdade que é usado será multiplicado.



08:19 Jesus mãe e irmãos vieram. Veja nota em Mc 03:21 . Sabe-se mais sobre o motivo de Mc 03:21 , 31-32 . A família, pensando que ele estava "fora de si" (Mc 03:21), provavelmente queria levá-lo longe de sua agenda pesada. irmãos. Não acreditava em Jesus neste momento (Jo 7:05 ; ver nota em Jo 07:04). Várias interpretações quanto à sua relação com Jesus surgiu na igreja primitiva: Eles eram filhos de José de um casamento anterior (segundo Epifânio) ou eram primos (disse Jerome). A conclusão mais natural (sugerido por Helvídio) é que eles são os filhos de José e Maria, mais novo meio-irmãos de Jesus. Quatro destes irmãos são nomeados em Mc 06:03 , onde as irmãs também são mencionadas. Desde José não é mencionado aqui, é provável que ele havia morrido.



08:21 Jesus resposta 'não foi feito para rejeitar sua família natural, mas para enfatizar a maior prioridade de seu relacionamento espiritual para aqueles que acreditaram nele (ver 11:28 e nota).

08:22 Iago. Veja 05:01 e nota.

08:23 borrasca. Veja nota em Mc 04:37 .

08:26 região dos gerasenos. Os Evangelhos descrevem o local do evento de duas maneiras: (1) a região dos gerasenos (veja nota em Mc 05:01); (2) a região dos gadarenos (veja nota em Mt 08:28). Alguns manuscritos de Mateus, Marcos e Lucas ler "Gergesenes" (ver nota NIV texto aqui), mas esta grafia pode ter sido introduzida na tentativa de resolver as diferenças.

08:27 homem possuído pelo demônio. Veja nota em 4:33 . Mateus (08:28) refere-se a dois homens possuídos por demônios, mas Marcos (05:02) e Lucas mencionar apenas um. túmulos. Um enterro isolado chão evitado pela maioria das pessoas (mas veja nota no Mc 05:03).

08:28 Filho do Deus Altíssimo. . Cf. 01:32 e nota; 04:34 . O título "Deus Altíssimo" era comumente usado pelos gentios (ver Ge 14:19 e observe; Ac 16:17); seu uso aqui talvez indique que este homem não era um judeu (mas veja nota no Mc 01:24). não me torturar! Veja Mc 1:24 e nota.

08:30 Qual é o seu nome? Jesus perguntou ao homem o nome dele, mas foram os demônios que responderam, mostrando assim que eles estavam no controle do homem. Legion. Veja nota em Mc 05:09 .

08:31 Abyss. Um lugar de confinamento para os maus espíritos e para Satanás (ver nota sobre Ap 09:01).

08:32 porcos. Os porcos eram impuros para os judeus, e comê-los era proibido (Lev 11:7-8), mas esta foi a Decápole, um território predominantemente gentílico. ele lhes deu permissão. Veja nota em Mt 08:32 .

08:39 voltar para casa e dizer o quanto Deus tem feito por você. Embora o homem queria seguir Jesus, ele foi direcionado para fazer o milagre conhecido em seu próprio território nativo. Não havia perigo aqui de interferência com o ministério de Jesus (ver nota em Mc 05:19).

08:41 chefe da sinagoga. O governante foi responsável pela realização de serviços, seleção dos participantes e manter a ordem (ver nota em Mc 05:22).

08:43 sangramento. A hemorragia a fez impura por 12 anos (ver Lev 15:19-30 e nota sobre 15:25).

08:45 Quem me tocou? Para o bem da mulher e para um testemunho da multidão, Jesus insistiu para que o milagre se fosse conhecido.

08:46 saiu poder. Veja nota em Mc 05:30 .

08:48 Filha. Jesus abordou a mulher com um prazo de concurso (cf. 13:16 ; 23:28). Vá em paz. Cf. 07:50 e nota.

08:50 será curado. Veja nota em Mc 05:34 .

08:52 choro e luto. Veja nota em Mc 05:38 . não está morta, mas dorme. Jesus quis dizer que ela não estava permanentemente morta (ver Jo 11:11-14 para uma declaração semelhante sobre Lázaro).

08:56 ordenou que não historiassem. Veja as notas sobre Mt. 08:04 ; Mc 05:43 . Além disso publicidade neste momento relativo a um levantamento dos mortos teria sido contraproducente para o ministério de Jesus.

Capítulo 9

9:1-6 A nova fase do ministério de Jesus começou quando ele enviou os apóstolos para fazer o tipo de pregação, ensino e cura que ele havia observado fazendo (Mt 09:35). Esta foi a terceira turnê da Galiléia por Jesus e seus discípulos (ver nota sobre 08:01). Na primeira viagem, Jesus viajou com os quatro pescadores; no segundo todos os 12 estavam com ele; no terceiro Jesus viajou sozinho depois de enviar os Doze dois a dois.

09:01 Doze. Os apóstolos (ver 06:13 e nota sobre Mc 06:30). poder e autoridade. Poder especial para curar (ver 05:17 ; 08:46 ; Mc 5:30 e nota) e autoridade no ensino e controle sobre os maus espíritos. demônios. Os espíritos malignos (ver nota sobre 04:33).

09:02 os enviou a pregar. Compare as instruções que acompanham Jesus aos 12 com aqueles que ele deu ao 72 ele mandou mais tarde (10:1-12).

09:03 Nada leveis. Sem excesso de bagagem que iria onerar viagem, nem mesmo as disposições habituais. Eles deveriam ser totalmente dependente das pessoas com quem eles estavam hospedados (ver nota em Mc 06:08).

09:04 ficar lá. Eles não estavam a passar de casa em casa, buscando melhor hospedagem, mas usar apenas uma casa como sede enquanto pregava em uma comunidade.

09:05 sacudi o pó dos vossos pés. Um sinal de repúdio por sua rejeição da mensagem de Deus e um gesto mostrando a separação de tudo associado com o lugar (ver 10:11 , ver também notas sobre Mt. 10:14 ; Ac 13:51).

09:07 , o tetrarca Herodes. Veja nota em Mt 14:01 . João tinha sido ressuscitado dentre os mortos. Veja nota em Mc 06:16 . Lucas não dar detalhes sobre a morte de João (ver Mt 14:1-12 ; Mc 6:17-29), que ocorreu por volta dessa época, mas observa simplesmente que tinha ocorrido (v. 9).

09:08 Elias tinha aparecido. Veja as notas sobre 01:17 ; Mc 09:12 .

09:09 tentouvê-lo. Desejo de Herodes ver Jesus não foi cumprida até o julgamento de Jesus (23:8-12).

9:10-17 A alimentação do 5120 é o único milagre, além da ressurreição de Jesus, que é relatada em todos os quatro Evangelhos (ver notas sobre Mc 6:30-44 ; Jo 6:1-14).

09:10 Betsaida. Veja nota em Mt 11:21 . Jesus deve ter se retirou para uma área remota perto da cidade (v. 12).

09:12 No final da tarde. Após a pregação e cura, foi levantada a questão sobre alimentação e hospedagem, porque eles estavam em um lugar isolado. Jesus pode ter introduzido a questão (ver Jo 06:05), mas os sinóticos indicam que os discípulos também estavam preocupados.

09:14 sentar em grupos de cerca de cinquenta. Veja nota em Mc 06:40 .

09:17 recolheram doze cestos cheios de pedaços quebrados. Este ato serviu como um exemplo de evitar o desperdício e, como uma demonstração de que todos haviam sido adequadamente alimentado (ver notas sobre Mt. 15:37 ; Mc 6:43).

09:18 Quem é que as multidões que eu sou? O relatório trazido pelos discípulos foi o mesmo que aquele que chegou a Herodes (ver vv. 7-8). Este evento ocorreu para o norte, fora do território de Herodes, nas proximidades de Cesaréia de Filipe (ver Mt 16:13 e observe, veja também a nota sobre Mc 07:24).

 09:20 Pedro respondeu. Ele foi o porta-voz dos discípulos. O Cristo de Deus. Veja NIV nota de texto em 2:11 . Esta previsto Libertador (o Messias) havia sido desejado por séculos (ver notas em Mt 16,18 ; Mc 8:29 ; Jo 4:25).

09:21 advertiu-os para não historiar. As pessoas tinham noções falsas sobre o Messias e precisava ser ensinado ainda mais antes de Jesus identificou-se explicitamente ao público. Ele tinha uma agenda crucial para manter e não podia ser interrompido por reações prematuros (ver notas em Mt 8:04 ; 16:20 ; Mc 01:34).

09:22 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . deve sofrer. Primeira previsão explícita de Jesus da sua morte (para referências posteriores ver v. 44 ; 12:50 ; 17:25 ; 18:31-33 ; cf 24:7 , 25-27).

 09:23 tome a sua cruz diária. Para seguir Jesus exige abnegação, dedicação completa e obediência voluntária. Lucas enfatiza a ação continuada, e "diário" não é explicitamente mencionada nas historias paralelas (Mt 16:24-26 ; Mc 08:34). Discípulos da Galiléia sabiam o que a cruz significava, para centenas de homens haviam sido executados por este meio na sua região.

9:24 quem perder a sua vida por mim. A palavra de Jesus encontrada em todos os quatro Evangelhos e em dois Evangelhos mais de uma vez (ver 14:26-27 ; 17:33 ; Mt 10:38-39 ; 16:24-25 ; Mc 8:34-35 ; Jo 12 : 25 e nota).Nenhuma outra palavra de Jesus é dada tanta ênfase.

09:26 Se alguém se envergonhar. Veja 12:09 ; ver também nota sobre Mc 08:38 .

09:27 Veja nota em Mt 16:28 . reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

09:28 Cerca de oito dias. Freqüentemente usado para indicar uma semana (por exemplo, Jo 20:26 , no grego, ver nota em Mt 17:01). Pedro, João e Tiago. Estes três foram também com Jesus na cura da filha de Jairo (8:51) e em sua última visita ao Getsêmani (Mc 14:33). em uma montanha. Embora o Monte Tabor é o local tradicional do Monte da Transfiguração, a sua distância de Cesareia de Filipe (proximidades da última cena), sua altura (cerca de 1.812 pés) e sua ocupação por uma fortaleza tornam improvável. Monte Hermon se encaixa no contexto muito melhor por ser tanto mais perto e mais alto (mais de 9.120 pés; ver Mc 09:02). orar. Novamente Lucas ressalta o lugar da oração em um evento importante.

 09:30 Moisés e Elias. Moisés, o grande libertador e legislador OT, e Elias, o representante dos profetas. Trabalho de Moisés tinha sido concluída por Josué, Elias por Eliseu (outra forma do nome Josué). Eles agora falou com Jesus (cujo nome hebraico era Josué), relativo ao "êxodo" (veja nota na v. 31), ele estava prestes a realizar, pelo qual ele iria libertar seu povo da escravidão do pecado e levar a cumprimento a obra de Moisés e Elias (ver notas em 1Rs 19:16 ; Mt 17:03).

09:31 partida. Exodus grego, uma palavra que liga Jesus salvando da morte, ressurreição (v. 22) e ascensão (v. 51) com salvífica de Deus de seu povo de Israel do Egito.

09:32 sonolento. Provavelmente o evento aconteceu à noite, quando o "glorioso esplendor" (v. 31) teria perfurado a escuridão de uma forma mais marcante (cf. v 37 , "No dia seguinte"), viu a sua glória. Veja a nota na Ex 33:18 .

09:33 três abrigos. Estruturas temporárias para prolongar a visita das três pessoas importantes: legislador, profeta e Messias. A idéia não era o caso, no entanto, porque Jesus tinha um trabalho para terminar em seus poucos dias restantes na Terra (ver nota em Mc 09:05).

9:34-35 nuvem. Veja Mt 17:05 e nota.

 09:35 , a quem escolhi. Ou "O Escolhido", relacionado a um título judaica na literatura Manuscritos do Mar Morto e, possivelmente, ecoando Is 42:1 . Veja também 23:35 . escolheu. Paralelamente ao "amor" (Mt 17:05 ; ver Mt 03:17 e observe; 2Pe 1:17).

09:39 Um espírito se apodera dele. Este espírito maligno, causando convulsões (Mt 17:15 ; veja nota em Mt 04:24) e uma condição sem palavras (Mc 09:17). Os maus espíritos foram responsáveis por muitos tipos de aflição (ver nota sobre 04:33).

09:44 Outra previsão da vinda da morte de Jesus (ver nota sobre v. 22), uma indicação de como ele será trazido (ver 22:21).

09:45 escondido deles. Ainda não divulgada a eles por Deus (ver 18:34 ; 19:42 ; 24:16).

09:46 ... o que seria o maior. Um assunto que surgiu em várias ocasiões (ver 22:24 , ver também Mc 10:35-45 e observe em Mc 09:34).

 09:48 aquele que é menos importante ... é o maior. As pessoas se tornam grandes aos olhos de Deus, pois sinceramente e despretensiosamente olhar para longe de si para reverenciá-lo (ver Mc 10:43 e nota).

09:49 não um de nós. Jesus muda o pronome de "você" em v.50 , o que pode significar que o homem tinha uma relação com Jesus que os discípulos não sabiam (ver nota sobre Mc 09:38).

09:50 Quem não é contra vós é por vós. Faladas no contexto de oposição ao trabalho dos discípulos (cf. 11:23 , situado em um contexto diferente, veja nota lá).

09:51 levado para o céu. Veja 24:51 ; Ac 01:09 . partiu para Jerusalém. Lit. "O rosto para ir para Jerusalém" (cf. Is 50:7). Lucas enfatiza a determinação de Jesus para completar a sua missão (ver nota sobre 13:22). Esta viagem a Jerusalém, porém, não é o que levou a sua crucificação, mas marca o início de um período de ministério na Judéia, de Jerusalém, que era a cidade central. Mc 10:01 observa esta partida para a Judéia, que João, mais especificamente, descreve como uma viagem a Jerusalém, durante a Festa dos Tabernáculos (Jo 7:1-10). O ministério da Judéia (ver Introdução: Outline) é historiada em 9:51-13:21 e Jo 7:10-10:39 . Cf. nota sobre Mc 10:32 .

09:52 uma aldeia samaritana. Samaritanos eram particularmente hostis aos judeus que estavam em seu caminho para observar as festas religiosas em Jerusalém. Foi pelo menos uma viagem de três dias da Galiléia a Jerusalém por Samaria, e samaritanos se recusaram abrigo durante a noite para os peregrinos. Devido a essa antipatia, os judeus que viajam entre a Galiléia e Jerusalém freqüência foi no lado leste do rio Jordão.

09:54 fazer descer fogo. Como Elias tinha (2Rs 1:9-16). Tiago e João eram conhecidos como "Filhos do Trovão" (Mc 3,17 ; veja nota lá).

09:55 repreendiam. Veja nota em 2Rs 01:10 .



9:57-62 O custo de ser um verdadeiro seguidor de Jesus. Nem dificuldades (vv. 57-58), nem luto (vv. 59-60), nem laços de família (v. 61) deve impedir ninguém de segui-lo (v. 62).

09:57 Como eles estavam andando. Continuando sua jornada através da Samaria para Jerusalém.



09:59 enterrar meu pai. Se seu pai já havia morrido, o homem teria sido ocupado com o enterro. Mas, evidentemente, ele queria esperar até depois da morte de seu pai, que poderia ter sido a anos de distância. Jesus disse-lhe que os mortos espiritualmente poderia enterrar o morto fisicamente, e que a vida espiritual deve ser ocupado proclamar o reino de Deus (cf. Mt 8:21-22 e nota sobre 08:22).

9:62 olha para trás. . Cf. Jo 6:66 ; Fp 3:13 e notas.

Capítulo 10

10:01 nomeado setenta e dois. Gravado somente em Lucas, embora instruções semelhantes foram dadas aos Doze (Mt 9:37-38 ; 10:7-16 ; Mc 6:7-11 ; cf Lc 9:3-5). Certas diferenças de manuscritos antigos torná-lo claro se o número era de 72 ou 70 (ver NVI nota de texto). Jesus coberto Judéia com sua mensagem (veja a nota sobre 09:51) tão completamente quanto ele tinha Galiléia. dois a dois. Durante o seu ministério na Galiléia, Jesus também tinha enviado Doze dois a dois (ver 9:1-6 ; Mc 6:7 e notas), uma prática continuou na igreja primitiva (At 13:02 ; 15:27 , 39 -40 ; 17:14 ; 19:22).

10:03 cordeiros ao meio de lobos. . Cf. Mt 7:15 ; 10:16 ; Ac 20:29 .

10:04 Não tome uma bolsa ou sacola ou sandálias. Eles estavam a viajar luz, sem bolsa de dinheiro, bagagem ou sandálias extras (ver nota sobre 09:03). não cumprimentar ninguém. Eles não estavam a parar no caminho para visitar e trocar habituais saudações longas. A missão era urgente.

10:07 trabalhador merece ... salários.. Cf. 1 Coríntios 9:3-12 ; 1Tm 5:18 e nota. Não se mover. Veja nota em 9:04 .

10:09 O reino de Deus está próximo. O coração da mensagem de Jesus (ver notas sobre 04:43 ; Mt 03:02).

10:11 poeira ... que limpe. Veja nota em 9:05 .



10:12 mais suportável ... para Sodoma. Embora Sodoma era tão pecador que Deus destruiu-lo (ver Ge 18:20 e observe; 19:24-28 ; Judas 7 e nota), as pessoas que ouviram a mensagem de Jesus e seus discípulos foram ainda mais responsável, porque eles tinham o evangelho pleno do reino pregado a eles. nesse dia. O dia do julgamento.

10:13 Corazim ... Betsaida. Veja nota em Mt 11:21 . saco e cinza. Veja Mt 11:21 ; Ap 11:03 e notas.

10:14 Tiro e Sidom. Cidades gentios em Phoenicia (ver nota sobre 06:17), ao norte da Galiléia, que não tinha tido oportunidade de testemunhar os milagres de Jesus e ouvir sua pregação como o povo tinha em mais de Galiléia (veja nota na v. 12).

10:15 Cafarnaum. Sede de Jesus na margem norte do Mar da Galiléia (ver Mt 04:13 e nota), cujos habitantes tiveram muitas oportunidades para ver e ouvir Jesus. Portanto, a condenação por sua rejeição foi o maior.

10:18 Satanás cair. Até os demônios foram expulsos pelos discípulos (v. 17), o que significava que Satanás estava sofrendo derrota (pode ecoar a linguagem da Isa 14:12 ; ver nota sobre Isa 14:12-15). Satanás. Veja as notas em Mc 1:13 ; 1Ts 3:05 .

10:19 cobras e escorpiões ... poder do inimigo. As cobras e escorpiões podem representar os maus espíritos; o inimigo é o próprio Satanás.

10:20 salvação de um é mais importante do que poder para vencer o maligno ou escapar de seu dano. os vossos nomes escritos. A salvação é registrado no céu (ver SI 69:28 e observe; Da 0:01).

10:21-22 Veja Mt 11:25-27 e notas.

10:23 ver o que você vê. O Messias e sua economia de trabalho, para o qual ansiava tanto.

10:25 perito na lei. Um estudioso bem versado nas Escrituras uma pergunta comum (18:18 ; cf Mt 22:35), seja para ter problema com Jesus ou simplesmente para ver que tipo de professor que ele era. Veja nota em 7:30 .



10:27 Amor ... Deus ... Ame o seu próximo. Em outro lugar Jesus usa essas palavras em resposta a uma outra questão (ver Mt 22:35-40 ; Mc 12:28-31 e notas), colocando as mesmas duas escrituras juntos (Lev 19:18 ;Dt 06:05). Se um amor quatro vezes (coração, alma, força e mente, como aqui e em Mc 12:30) ou tríplice (Dt 06:05 ; Mt 22:37 ; Mc 12:33), o significado é que a devoção total é exigido.

10:28 viverá. Será que tem a vida eterna (v. 25).

10:29 se justificar. A resposta à sua primeira pergunta foi, obviamente, que ele sabia, de modo a ganhar a credibilidade que ele pediu uma interpretação. Na verdade, ele disse: "Mas a verdadeira questão é: Quem é o meu próximo" Veja a nota na Lev 19:18 .

10:30 Jerusalém para Jericó. A distância de 17 quilômetros e uma descida de cerca de 2.512 metros acima do nível do mar a cerca de 812 metros abaixo do nível do mar. A estrada atravessava rochoso, país desértico, que forneceu lugares para ladrões para atacar de surpresa os viajantes indefesos.



10:31-33 sacerdote levita Samaritano. É significativo que a pessoa não era nem Jesus elogiou o líder religioso nem o associado leigo, mas um estrangeiro odiado. Judeus consideravam os samaritanos como mestiços, tanto física (ver nota em Mt 10:05) e espiritualmente (ver notas em Jo 04:20 , 22). Samaritanos e judeus praticado hostilidade aberta (ver nota sobre 09:52), mas Jesus afirmou que o amor ao próximo não conhece fronteiras nacionais.

10:34 Uma demonstração de "Ama teu próximo" (v. 27). azeite e vinho. Para os seus efeitos curativos (cf. Is 1:06 e nota; Mc 06:13 ; Tg 5:14 e nota).

10:35 duas moedas de prata. Salários de dois dias, o que mantém o homem por até dois meses em uma pousada.

10:36 Que ... foi o próximo do homem ...? A questão tornou-se agora: Qual prova que ele é o bom vizinho por suas ações?

10:38 aldeia. Betânia, cerca de dois quilômetros de Jerusalém, foi a casa de Maria e Marta (Jo 12:1-3 ; veja nota em Mt 21:17).

Capítulo 11



11:01 Jesus estava orando. Não só em ocasiões especiais (por exemplo, o batismo, 03:21 [veja nota lá]; escolher os Doze, 06:12 ; Getsêmani, 22:41), mas também como uma prática regular (05:16 ; Mt 14:23 ; Mk 01:35; ver Introdução: Características). ensina-nos a orar. Modelo de oração do Senhor foi dado aqui em resposta a um pedido, e é semelhante ao Mt 6:9-13 , onde é parte do Sermão da Montanha. Seis petições são incluídos na oração como dado no Sermão da Montanha de Mateus, enquanto cinco aparecem na oração em Lucas.



11:04 Perdoa-nos os nossos pecados. Mt 06:12 tem "dívidas", mas o significado é o mesmo que "pecados". Jesus ensinou essa verdade em outras ocasiões, bem como (ver Mt 18:35 e observe; Mc 11,25 ; cf Ef 4:32 e nota).



11:5-13 Jesus pediu agora ousadia (ou persistência; ver NIV nota de texto em v. 8) em oração (vv 5-8.) e deu certeza de que Deus responde às orações (vv 9-13.). O argumento é do menor para o maior (ver v. 13).

11:13 o Espírito Santo. Mt 07:11 tem "dar boas dádivas", significando dons espirituais. Lucas enfatiza a obra do Espírito, que é um dos maiores dons de Deus.

11:14 demônio que era mudo. Veja nota em 4:33 . Este espírito maligno causado mudez. A passagem paralela provável em Mateus (12:22-30 , ver também Mc 3:20-27) indica que o homem também era cego.

11:15 Belzebu, príncipe dos demônios. Satanás (v. 18). Veja nota em Mt 10:25 .

11:16 sinal do céu. Jesus tinha acabado de curar um mudo. Aqui era o seu sinal, e que não iria reconhecê-lo (ver Mc 8:11 e nota).

11:17 reino dividido contra si mesmo. Se Satanás deu poder de Jesus, que se opunham a ele em todos os sentidos, ele seria apoiar um ataque contra si mesmo.

11:19 por quem os seus seguidores ...? Jesus não disse se os seguidores dos fariseus (veja Mt 12:24), na verdade, expulsou demônios (veja nota na v. 24); mas

eles alegaram para expulsá-los pelo poder de Deus, e Jesus afirmou o mesmo. Então, para acusar Jesus de usar o poder satânico foi implicitamente a condenar os seus próprios seguidores também. os vossos juízes. Eles vão condená-lo para sua acusação contra eles.



11:20 o reino de Deus chegou. No sentido de que o rei estava presente na pessoa de Jesus (ver notas sobre 4:43 ; 17:21), e que as forças do mal estavam sendo derrubado.

11:22 alguém ataques mais fortes. Jesus era mais forte do Belzebu, e pelo seu exorcismo de demônios, ele demonstrou que ele havia dominado a Satanás e desarmou-o. Foi, portanto, tolo sugerir que Jesus expulsava os demônios pelo poder de Satanás.



11:23 Aquele que não suporta Jesus se opõe a ele, tornando impossível a neutralidade (ver nota em Mt 12:30). Mesmo o trabalhador em 9:50 , a quem os discípulos descritos como "não um de nós" (9:49), era aparentemente um crente, agindo em nome de Jesus "(ver nota sobre Mc 09:38) , e Jesus não condenou ele.

11:24 espírito maligno sai. Jesus é, talvez referindo-se ao trabalho de exorcistas judeus, que alegou para expulsar demônios (cf. v 19 e nota), mas que rejeitaram o reino de Deus, representado por Jesus e cuja exorcismos eram, portanto, ineficaz. Veja Mt 12:43-45 , onde Jesus faz um comentário semelhante sobre a nação judaica daquele dia.



11:25 encontra a casa varrida. O local tinha sido limpo, mas deixou desocupado. Uma vida reformada, mas sem a presença eo poder de Deus está aberto a reoccupancy pelo mal.

11:28 Bem-aventurados vez. Jesus não está negando a bem-aventurança de Maria. Ele está enfatizando que é ainda mais abençoada por ser sua seguidora obediente.



11:29 pede um sinal miraculoso. Em várias ocasiões, os judeus pediram sinais miraculosos (ver v. 16 ; Mt 12:38 ; Mc 8:11 e notas), mas Jesus rejeitou seus pedidos, porque eles tinham motivos errados.

11:30 como Jonas foi um sinal. Jonas passou três dias (ver nota em Mt 12:40) "enterrada" no enorme peixe, assim como Jesus seria enterrado por três dias antes de sua ressurreição.



11:31-32 um maior do que Salomão ... um maior do que Jonas. Jesus argumentou a partir do menor para o maior. Se a rainha de Sabá responderam positivamente à sabedoria de Salomão, e os homens de Nínive para a pregação de Jonas, quanto mais deve o povo da época de Jesus responderam ao ministério de Jesus, que é infinitamente maior do que Salomão ou Jonas !

11:31 A rainha do Sul. A rainha de Sabá (ver 1Rs 10:1-10 e notas).



11:33 uma tigela. Um recipiente que contém cerca de um beijinho. vejam a luz. Uma lâmpada se destina a dar a luz para aqueles que estão perto dele (ver v. 36). Jesus tinha exibido publicamente a luz do evangelho para que todos possam

ver, mas "uma geração perversa" (v. 29) solicitou sinais mais espetaculares. O problema não era com qualquer falha da parte de Jesus ao dar a luz; ele estava com a visão defeituosa do seu público.

11:34 lâmpada do seu corpo. Veja nota em Mt 06:22 . olhos são bons ... ruim. Aqueles pedindo um sinal não precisa de mais luz; eles precisam de bons olhos para permitir que a luz entrar. Veja as notas em Mt 6:22-23 .

11:38 não primeira lavagem. Especialmente para a limpeza, e não uma prática ceremonial ordenado na lei, mas acrescentou na tradição dos fariseus (cf. Mt 15:09 e nota sobre Jo 02:06).

11:39 limpar a parte externa. Envolver-se em lavagens ceremoniais do corpo. avareza e maldade. Esses fariseus estavam mais preocupados com a manutenção de cerimônias de ser moral (cf. Mc 7:20 e nota).

 11:40 fazer o interior também. O interior de uma pessoa (o coração e retidão interior) é mais importante do que o exterior (limpeza ceremonial).

 11:41 [o prato]. Fornecida a partir da figuras de linguagem utilizados em v.39 . tudo ficará limpo. Dar de coração faz tudo certo. Se alguém dá aos pobres, o coração já não está nas garras de "cobiça e impiedade" (v. 39).

11:42-52 Seis desgraças pronunciadas por Jesus sobre os líderes religiosos (ver nota em Mt 23:13-32).

11:42 décimo. O dízimo de todos os produtos agrícolas era exigido por lei OT (ver Dt 14:22-29 e nota). rue. Fortemente perfumado ervas com folhas amargas.

11:43 assentos mais importantes nas sinagogas. Veja Mc 0:39 e nota.

11:44 sepulturas não identificadas. Os judeus caiadas seus túmulos para que ninguém accidentalmente tocá-los e se historiam em (cf. Nu 19:16 ; Mt 23:27 e nota). Assim como tocar um grave resultou na impureza ceremonial, assim também está sendo influenciada por esses líderes religiosos equivocadas podem levar a impureza moral.

11:45 especialistas na lei. Veja nota em 7:30 .

11:46 de carga as pessoas. Ao adicionar regras e regulamentos para a lei autêntica de Moisés (ver nota em Mt 15:02) e não fazer nada para ajudar os outros mantê-los (Mt 23:04), enquanto que inventar maneiras para si para contorná-los (cf. Mt 11:28 e nota).

11:47 túmulos para os profetas. Exteriormente estes "especialistas na lei" (v. 46) apareceu para honrar os profetas na construção ou reconstrução de monumentos, mas por dentro eles rejeitaram o Messias anunciado pelos profetas. Eles viviam em oposição aos ensinamentos dos profetas, assim como seus antepassados tinham feito.

11:49 Deus em sua sabedoria disse. Não é uma citação do Antigo Testamento ou qualquer outro livro conhecido. Pode referir-se a Deus falando através de Jesus, ou ele pode estar se referindo de forma cotação para a decisão de Deus de enviar profetas e apóstolos, embora soubesse que seria rejeitado.

11:51 sangue de Abel ... Zacarias. Veja nota em Mt 23:35 .



11:52 chave para o conhecimento. As próprias pessoas que deveriam ter aberto as mentes das pessoas sobre a lei obscurecida sua compreensão por interpretação defeituosa e um sistema errôneo de teologia. Eles mesmos eo povo mantido na ignorância do caminho da salvação, ou, como o relato de Mateus diz, eles "fecharam o reino dos céus diante dos homens" (Mt 23:13).

11:54 esperando para pegá-lo. A determinação dos líderes religiosos para prender Jesus é evidente em todo Lucas (ver 06:11 e observe; 19:47-48 ; 20:19-20 ; 22:02).

Capítulo 12

12:01 fermento dos fariseus. Veja nota em Mc 08:15 .



0:02 nada oculto que não venha ser revelado. Neste contexto, o significado é que nada escondido através de hipocrisia vai deixar de ser conhecido (cf. nota sobre 08:17).

12:03 salas interiores. Arrecadações foram cercados por outros quartos para que ninguém poderia cavar a partir do exterior.

12:04 depois disso nada mais podem fazer. Incentivo em face de perseguição (ver Mt 10:28 e nota).



12:05 poder para lançar no inferno. Só Deus tem esse poder. A palavra grega para "inferno" é ge (h) Enna (veja nota em Mt 05:22), e não deve ser confundido com Hades, o nome geral para o lugar dos mortos. temê-lo. Respeite a sua autoridade, fico admirado com sua majestade e confiança nele. Versos 6-7 dar a base para a confiança.

12:06 vendem cinco passarinhos por dois tostões. Deus se importa mesmo para pequenos pássaros, vendidos barata para a alimentação.



12:08 me reconhece. Quando uma pessoa reconhece que Jesus é o Messias, o Filho de Deus (cf. Mt 16,16 ; 1Jo 2:22 e notas), Jesus reconhece que o indivíduo é o seu fiel seguidor (cf. Mt 07:21).

12:09 será deserdado. Veja Mc 8:38 ; 2 Timóteo 2:12 e notas; cf. Mt 7:21 ; 25:41-46 . A mesma palavra é usada em negação de Pedro (22:34 , "negar"; 22:61 , "renegar").

12:10 blasfemar contra o Espírito Santo. Veja as notas sobre Mt. 12:31 ; Mc 03:29 .

12:12 Espírito Santo vos ensinará ... o que você deve dizer. Veja Mt 10:19 e nota.

12:13 dividir a herança. Dt 21:17 (veja nota lá) deu a regra geral de que um filho mais velho recebeu uma porção dupla de um mais jovem. Disputas sobre tais assuntos eram normalmente resolvida por rabinos. Pedido deste homem de Jesus era egoísta e materialista. Não há nenhuma indicação de que o homem estava ouvindo a sério o que Jesus tinha dito (cf. vv. 1-11). Jesus respondeu com uma parábola sobre as consequências da ganância.

12:16 parábola. Veja nota em 8:04 .

12:19 comer ... ser feliz. Veja Isa 22:13 e nota.

12:21 rico para com Deus. Cf. "tesouros no céu" (Mt 6:20 ; veja nota lá; cf. Lc 12:34).

12:22 não se preocupe. Veja v_29 ; ver também Filipenses 4:6-7 e notas.

12:27 lírios. Veja nota em Mt 06:28 .

12:28 Veja Mt 6:30 e nota.

 12:31 buscar o seu reino. Desde v_32 sugere que Jesus está falando aos crentes, que já possuem o reino, este comando provavelmente significa que os cristãos devem procurar os benefícios espirituais do Reino e não os bens materiais do mundo (ver Mt 6:33 , que diz: "buscai primeiro o seu reino ").

 12:33 Venda seus bens. Jesus não instrui seus discípulos a vender todos os seus bens (ver nota sobre Mc 10,21). O que é enfatizado ao longo deste Evangelho é que a riqueza é para ser compartilhado generosamente com os pobres (ver vv. 21-26). dar aos pobres. O perigo das riquezas e da necessidade de dar são temas característicos em Lucas (ver 03:11 ; 06:30 ; 11:41 e observe; 14:13-14 ; 16:09 e observe; 18:22 ; 19:08) . tesouro no céu. Veja v_21 e nota.

12:37 vestir-se para servir. O mestre inverte os papéis normais e serve os servos (cf. 22:27 e nota em 22:26 ; Mc 10,45 ; Jo 13:5-14 e notas).

12:38 segunda ou terceira vigília. Noite foi dividida em quatro vigílias pelos romanos (Marcos 13:35) e três pelos judeus (ver Juízes 7:19 e nota); veja nota em Mt 14:25 . Estes foram, provavelmente, os dois últimos dos relógios judeus. O banquete teria começado durante o primeiro turno.

12:40 retorno de Cristo é certa, mas o tempo não é conhecido (ver Mt 24:36 ; Mc 13:32 e nota).

 12:41 Jesus ensinou as pessoas em parábolas, mas usou uma abordagem mais direta com os discípulos. No entanto, ele não tinha a intenção estes avisos de vigilância apenas para os discípulos (ver Mc 13:37). Nos versículos seguintes, ele enfatiza o dever de cumprir suas responsabilidades.

12:42 gerente sábio. Um escravo fenomenal (v. 43) foi, por vezes, deixou a cargo de uma propriedade (ver 16:01 e nota).

12:46-48 cortá-lo em pedaços ... castigado com muitos golpes ... poucos golpes. Três graus de punição que o juiz vai medirei na proporção de ambos os privilégios cada pessoa tem desfrutado e sua resposta a esses privilégios (ver Ro 2:12-16 e notas).

12:49 fogo. Aplicado figurativamente de diferentes maneiras no NT (ver nota sobre 03:16). Aqui ele é associado com o julgamento (v. 49) e divisão (v. 51). Julgamento cai sobre os ímpios, que são separados dos justos.

12:50 batismo. O sofrimento que Jesus era de suportar na cruz (ver nota sobre Mc 10:38). até que seja concluída. As palavras da cruz iria pronunciar a conclusão (ver Jo 19,30 e nota). Jesus queria que a hora do sofrimento já eram passado.

12:54-56 vento do oeste foi a partir do Mar Mediterrâneo; do sul foi a partir do deserto. Embora as pessoas poderiam usar tais indicadores para prever o tempo, eles não podiam reconhecer os sinais de crise espiritual, a vinda do Messias, a

ameaça de sua morte, a vinda confronto com Roma, e as consequências eternas esses eventos teriam para o seu próprio vive.

12:57 julgar por si mesmos. Apesar da insistência dos fariseus, apesar do sistema romano, e mesmo apesar da pressão da família, uma pessoa tem de aceitar Deus em seus termos. Os sinais dos tempos chamados para o julgamento antes de decisões imediato veio sobre a nação judaica.



12:58 se reconciliar ... ou. Acertar as historias antes que seja tarde demais.

Capítulo 13

13:01 galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios. Ter pessoas mortas, oferecendo sacrifícios no templo se encaixa a reputação de Pilatos.

13:02 , 4 pecadores ... mais culpados. Nos tempos antigos, ele foi muitas vezes assumido que uma calamidade que aconteceria somente aqueles que eram extremamente pecaminosa (ver Jo 9:02 e nota, ver também Jó 04:07 ;22:05 , onde Elifaz falsamente acusado Jó, ver nota em Jó 22: 5-11). Jesus, porém, ressaltou que todos são pecadores que devem arrepender-se ou enfrentar um final assustador.

13:04 torre de Siloé. Construído na seção sudeste da muralha de Jerusalém (cf. nota em Jo 09:07).

13:06 figueira. Provavelmente se refere à nação judaica (ver nota sobre Mc 11:14), mas também pode se aplicar a um indivíduo.

13:07 Por três anos. Um período de grande oportunidade.

13:11 aleijado por um espírito. Vários distúrbios foram causados por espíritos malignos (ver nota sobre 04:33). A descrição da enfermidade desta mulher sugere que os ossos de sua coluna vertebral foram rigidamente fundidos.

13:12 Mulher. Cf. observar em Jo 02:04 . posto em liberdade. O espírito havia sido expulso, ea mulher foi libertada de sua deficiência física.

13:13 louvou a Deus. Veja 1:64 e nota.

13:14 curou no sábado. Um ponto focal de ataque contra Jesus foi a sua conduta no sábado (ver 06:05 ; 14:05 e notas; Mt 12:1-8 , 11-12 ; Jo 5:10 e nota, ver também Ex 20:09 - 10). chefe da sinagoga. Veja nota em 8:41 .

13:15 hipócritas. Veja nota em Mt 06:02 . desatar o seu boi. Eles tinham mais respeito para as necessidades de um animal do que para a necessidade muito maior de um ser humano. Jesus chamou os seus críticos de "hipócritas", pois fingiu zelo pela lei, mas o motivo era para atacá-lo e sua cura.

13:19 semente de mostarda. Veja as notas em Mt 13:31-32 ; Mc 04:31 . Em outros lugares da Escritura árvores são por vezes usados para simbolizar grandes poderes políticos (ver Eze 17:23 ; 31:6 ; Da 4:11 e nota).

13:21 levedura. Veja nota em Mt 13:33 . Sua qualidade permeando é enfatizada aqui como ele funciona de dentro para afetar toda a massa. Esta parábola fala da influência poderosa do reino de Deus. grande quantidade.Veja NIV nota de texto; mesma quantidade como o usado por Sara em Ge 18:06 (NIV ver nota de texto lá).

13:22 através das cidades e aldeias. Consulte a tabela, p.1508. Em algum lugar entre os eventos de 11:01 e 13:21 Jesus deixou a Judéia e começou o seu trabalho e em torno de Perea, que está registrada em 13:22-19:27 ;Mt 19:01-20:28 ; Mc 10 (ver nota sobre 10:32); Jo 10:40-42 . Parece que Jesus foi para o norte para a Galiléia durante a última parte do ministério pereiana e, em seguida, viajou para o sul novamente através de Perea para Jericó e Jerusalém. Algumas das palavras de Jesus que Lucas atribui ao período de ministério em Perea são encontrados em diferentes configurações em Mateus (7:13-14 , 22-23). Talvez ele repetiu vários provérbios em diferentes ocasiões. Jerusalém. Onde ele iria morrer. Embora Jesus estava ministrando em todo Perea, seus olhos estavam constantemente definido na Cidade Santa e seu destino final.

13:23 apenas alguns ... salvo? Talvez a pergunta tinha observado que, apesar de as grandes multidões que vieram para ouvir a pregação de Jesus e ser curado, havia apenas alguns seguidores que eram leais. Jesus não respondeu diretamente, mas advertiu que muitos iriam tentar entrar depois já era tarde demais.

13:27 Eu não te conheço. Veja Mt 7:23 ; 25:12 .

13:29 Pessoas ... do leste e oeste e norte e sul. Dos quatro cantos do mundo (Sl 107:3) e dentre todos os povos, incluindo gentios. festa no reino de Deus. Veja 14:15 ; Mt 8:11 e notas.

13:30 Veja Mt 19:30 e nota.

13:31 Herodes quer matar-te. Veja nota em Mt 14:01 . Jesus foi, provavelmente, em Perea, que estava sob a jurisdição de Herodes (ver nota sobre 03:01). Os fariseus queriam assustar Jesus a deixar esta área e vai para a Judéia.

13:32 raposa. Um animal de astutos. hoje e amanhã. No uso semítico esta frase pode se referir a um período de tempo indeterminado, mas limitado. alcançar o meu objetivo. A vida de Jesus tinha um plano pré-determinado que seria realizada, e nenhum dano pode vir com ele até que o seu propósito foi realizado (cf. 04:43 ; 09:22).

13:33 fora de Jerusalém. A hora de Jesus ainda não havia chegado (v. 2:38 ; Jo 2:04 e nota; cf Jo 8:59 ; 10:39 ; 11:54). Ele morreria em Jerusalém como tinha muitos profetas antes dele.

13:34 quantas vezes ...! Este lamento sobre Jerusalém pode sugerir que Jesus estava em Jerusalém com mais freqüência do que os sinóticos indicam (cf. Jo 2:13 ; 04:45 ; 05:01 ; 07:10 ; 10:22). No entanto, a declaração emvv.34-35 pode ter sido pronunciada a alguma distância de Jerusalém, ou seja, em Perea. De acordo com Mt 23:37-38 , o mesmo enunciado foi dito na terça-feira da Semana da Paixão. Jesus certamente repetiu muitos dos seus ensinamentos e ditos em momentos diferentes e em vários lugares.

13:35 casa vai ficar ... desolada. Deus vai abandonar seu templo e sua cidade (ver 21:20 , 24 ; Jer 12:07 ; 22:05 e notas). Não me ver novamente até. Ver Zacarias 12:10 e nota; Apocalipse 1:7 ; . cf Is 45:23 ; Ro 14:11 ; Fp 2:10-11 .

Capítulo 14

14:01 Dos sete milagres registrados no sábado, Lucas inclui cinco (04:31 , 38 ; 06:06 ; 13:14 ; aqui); os outros dois são Jo 5:10 (veja nota

lá); 09:14 . Em relação à vigília dos fariseus veja nota em 13:14 . Refeições aos sábados foram preparadas no dia anterior.

14:02 hidropisia. Uma acumulação excessiva de fluidos nos tecidos e as cavidades do corpo que indica doença. A palavra grega para esta palavra é um termo médico encontrado somente aqui no NT (ver Introdução: Autor).

14:03 especialistas na lei. Veja as notas sobre 5:17 ; 07:30 . Ao questioná-los antes do milagre, Jesus tornou difícil para eles para protestar depois.

14:05 filho. Veja NIV nota de texto. A leitura de "burro" combina bem com o "boi que cai em um poço." Mas, em Dt 05:14 a lei é especificado para seres humanos e animais; uma categoria abre com "filho" e outro com "boi". A ação de Jesus era ilegal apenas de acordo com as interpretações rabínicas, não de acordo com a própria lei mosaica (cf. nota sobre Mc 02:25).

14:07 lugares de honra. Manobra de melhores assentos também pode ter causado problemas na Última Ceia (22:24 , ver também 20:46 ; Mc 12:39 e nota).

 14:11 se humilha será exaltado. Um princípio básico repetiu muitas vezes na Bíblia (ver 11:43 ; 18:14 ; 20:46 ; 2Cr 7:14-15 ; Pr 03:34 ; 25:6-7 ; Mt 18:04 ; 23:12 ; Jas 04:10 ; 1Pe 5:06).

 14:14 ressurreição dos justos. Todos serão ressuscitados (ver Da 0:02 ; Jo 5:28-29 e notas; Ac 24:15). Alguns sustentam que a ressurreição dos justos (1Co 15:23 ; 1Ts 4:16 ; Ap 20:4-6) é distinta da ressurreição geral (1Co 15:12 , 21 ; Heb 6:02 ; Ap 20:11 - 15). justos. Aqueles que foram pronunciadas por isso, Deus, na base da expiação de Cristo (ver Ro 1:17 e nota) e que evidenciaram a sua fé através de suas ações (cf. Mt 25:34-40).

14:15 festa no reino. O grande banquete messiânico por vir. Associação do reino futuro com uma festa era comum (ver 13:29 ; Isa 25:6 e nota; Mt 8:11 e nota; 25:1-10 ; 26:29 e observe; Ap 19,9).

14:16 Jesus respondeu. Jesus usou observação do homem como a ocasião para um aviso parábola que nem todo mundo iria entrar no reino.

14:18 comprou um campo. O convite inicial deve ter sido aceite, mas quando o convite final veio (pelo costume judaico o anúncio de que veio quando a festa estava pronta), outros interesses prioritária.

14:24 daqueles homens que foram convidados. Sem mencioná-los explicitamente, Jesus advertiu os líderes religiosos judeus que aqueles que recusam o convite para o banquete Messiânico não iria ficar um gosto dele, mas outros (ver 20:9-19 , ver também nota sobre Mt 21:41).

 14:26 aborrecer a seu pai. A hipérbole vívida, o que significa que é preciso amar Jesus mais do que a família imediata (ver Mal 1:2-3 para outro uso da figura). Veja Mt 10:37 e nota sobre Mal 1:03 .

14:27 carregar sua cruz. Veja 09:23 ; Mt 10:38 e notas.

 14:28 estimar o custo. Jesus não queria um cego, compromisso ingênuo que espera apenas bônãos. Como um construtor estima que os custos ou um rei avalia

a força militar (v. 31), de modo que as pessoas devem considerar o que Jesus espera de seus seguidores antes de entregar suas vidas a ele.



14:33 desistir de tudo que ele tem. O custo, Jesus advertiu, é entrega total a ele (ver Fp 3:7-8 e notas).

14:34 O sal é bom. Veja nota em Mc 09:50 .

Capítulo 15

15:01 publicanos e "pecadores". Veja as notas sobre 03:12 ; Mc 02:15 .

15:02 murmurou. Queixou-se entre si, mas não abertamente. come com eles. Mais do que simples associação, comer com uma pessoa indicada aceitação e reconhecimento (cf. Sl 41:9 ; Jo 13:18 e notas; Ac 11:03 ; 1Co 5:11e nota; Gal 2:12).

15:03 esta parábola. Jesus respondeu com uma história que contrastava o amor de Deus com a exclusividade dos fariseus.

15:04 ovelha perdida. O tema pastor era familiar (ver Sl 23 ; Isa 40:11 ; Ezequiel 34:11-16 e notas).

15:06 já achei a minha ovelha perdida. Cf. 19:10 e nota.

15:07 alegria no céu. Da parte de Deus e dos anjos em nítido contraste com a atitude dos fariseus e os doutores da lei (v. 2). justos ... não precisam se arrepender. Provavelmente ironia: aqueles que pensam que são justos (como os fariseus e os doutores da lei) e não sentem necessidade de se arrepender.

15:08 dez moedas de prata. Veja NIV nota de texto. A dracma era uma moeda grega aproximadamente equivalente ao denário romano, que vale cerca de salários um dia normal de (Mt 20:02). procurar com cuidado. Perto casas orientais freqüentemente não tinha janelas e apenas pisos de terra, fazendo com que a busca por uma única moeda difícil.

15:12 parte da herança. O pai pode dividir a herança (o dobro para o filho mais velho, ver 12:13 ; Dt 21:17 e notas), mas manter o rendimento dele até sua morte. Mas para dar um filho mais novo a sua parte da herança, a pedido era bastante incomum. Cf. Pr 20:21 e nota.

15:13 reuniu tudo o que tinha. O motivo do filho se torna aparente quando ele se afasta, levando com ele todos os seus bens e não deixando nada para trás para voltar. Ele quer ser livre de restrições dos pais e de passar a sua parte da riqueza da família que lhe agrada. vida selvagem. Mais específico em v.30 , que o irmão mais velho pode ter exagerado por causa de sua atitude amargo.

15:15 porcos alimentação. A indignidade final para um judeu; o trabalho era abominável para os judeus porque os porcos eram animais ceremonialmente impuros (Lv 11:07).

15:16 vagens. Sementes da alfarrobeira.

15:22-23 melhor roupa ... ring ... sandálias ... festa. Cada um era um sinal de posição e aceitação (cf. Gênesis 41:42 e observe; Zec 3:04): um longo manto de distinção, um anel de sinete da autoridade, sandálias como um filho (escravos andavam descalços), eo novilho gordo para uma ocasião especial.



15:28 irmão mais velho. O amor perdoador do pai simboliza a divina misericórdia de Deus, e do ressentimento do irmão mais velho é como a atitude dos fariseus e mestres da lei que se opuseram a Jesus (v. 2).

15:29 cabrito. Alimento mais barato do que um novilho gordo.

As parábolas de Jesus

PARÁBOLA	MATEUS	MARCOS	LUCAS
A candeia debaixo da vasilha	5.14,15	4.21.22	8.16; 11.33
O construtor prudente e o insensato	7.24-27		6.47-49
O remendo de pano novo emroupavelha	9.16	2.21	5.36
O vinho novo em odres velhos	9.17	2.22	5.37,38
O semeador e os solos	13.3-8,18-23	4.3-8,14-20	8.5-8,11-15
As ervas daninhas	13.24-30,36-43		
O joio	13.31,32	4.30-32	13.18,19
O fermento	13.33		13.20,21
O tesouro escondido	13.44		
A pérola de grande valor	13.45,46		
A rede	13.47-50		
O dono de uma casa	13.52		
A ovelha perdida	18.12-14		15.4-7
O servo impiedoso	18.23-34		
Os trabalhadores na vinda	20.1-16		
Os dois filhos	21.28-32		
Os lavradores	21.33-44	12.1-11	20.9-18
O banquete de casamento	22.2-14		
A figueira	24.32-35	13.28,29	21.29-31
O servo fiel e sensato	24.45-51		12.42-48
As dez virgens	25.1-13		
Os talentos (minas)	25.14-30		19.12-27
As ovelhas e os bodes	25.31-46		
A semente em crescimento		4.26-29	
Os servos vigilantes		13.35-37	12.35-40
O credor			7.41-43
O bom samaritano			10.30-37
O amigo necessitado			11.5-8
O rico insensato			12.16-21
A figueira infrutífera			13.6-9
O lugar menos importante no banquete			14.7-14
O grande banquete			14.16-24
O custo do discipulado			14.28-33
A moeda perdida			15.8-10
O filho perdido (pródigo)			15.11-32
O administrador astuto			16.1-8
O rico e Lázaro			16.19-31
O senhor e seu servo			17.7-10
A viúva persistente			18.2-8
O fariseu e o publicano			18.10-14

15:30 esse teu filho. O irmão mais velho nem sequer reconhece-lo como seu irmão, tão amarga era o seu ódio.

 15:31 tudo o que tenho é seu. O pai amava os dois irmãos. A parábola mostra um contraste entre a exclusividade egoísta dos fariseus, que não conseguiu entender o amor de Deus, e a sua alegria com o arrependimento dos pecadores.

 15:32 morto e está vivo. Uma imagem bonita do retorno do filho mais novo, que também imagens de conversão cristã (ver Ro 6:12-13 e observe; Ef 2:01 , 5). A frase "perdido e foi achado" é muitas vezes usada para significar "pereceram e é salvo" (ver 19:10 e observe; Mt 10:06 ; 18:12-14 e nota).

Capítulo 16

16:01 discípulos. Talvez mais do que apenas os Doze (ver 06:13 e nota; 10:01). gerente. Um mordomo que tratou todos os assuntos de negócios do proprietário (cf. 1 Coríntios 4:1-2 e nota sobre 04:01). desperdiçando. Ele havia desperdiçado posses de seu mestre, assim como o filho pródigo (desperdício) (15:13).

16:03 O que devo fazer agora? O "administrador desonesto" (v. 8) não tinha escrúpulos contra o uso de sua posição para seu próprio benefício, mesmo que isso significasse enganar seu mestre. Sabendo que ele iria perder o emprego, o gerente planejado para o seu futuro através do desconto dos créditos do seu mestre, a fim de obrigar os devedores a si mesmo. Os intérpretes discordam sobre se o seu procedimento de desconto era em si desonesto. Ele estava dando o que realmente pertencia a seu mestre, ou ele estava renunciando juros seu mestre não têm o direito de cobrar? Originalmente, o gestor pode ter sobrecarregado os devedores, uma forma comum de contornar a lei mosaica que proibia tendo interesse de outros judeus (ver Ex 22:25-27 ; Lev 25:36 e notas; Dt 23:19-20). Assim, para reduzir as dívidas, ele pode ter retornado os valores a seus valores iniciais, que iria satisfazer tanto o seu mestre e obter o bom favor dos devedores. De qualquer forma, o ponto permanece o mesmo: Ele era astuto o suficiente para usar os meios à sua disposição para planejar o seu bem-estar futuro.

16:08 filhos da luz. O povo de Deus (ver Jo 12:35-36 ; Ef 5:08 ; 1Ts 5:05 e notas).

 16:09 as riquezas do mundo. Ou seja, a riqueza que é corruptível; a palavra grega para "mundo" é o mesmo que para "desonesto" (v. 8), ao descrever o gestor corrupto (ver também vv 10-11.). para ganhar amigos. Ao ajudar os necessitados, que no futuro irá mostrar a sua gratidão quando receber seus benfeiteiros para o céu ("moradas eternas"). Desta forma mundana (corruptível) riqueza pode ser sabiamente usada para ganhar o benefício eterno.

 16:10 fiel no muito. Cf. 19:17 ; Mt 25:21 . A fidelidade não é determinada pela quantidade confiada, mas pelo caráter da pessoa que o usa.

16:11 verdadeiras riquezas. As coisas que pertencem ao reino de Deus, em contraste com "as riquezas do mundo."

16:13 dois mestres. Veja Mt 6:24 ; cf. Jas 04:04 e nota.

 16:16 até João. O ministério de João Batista, que preparou o caminho para Jesus, o Messias, era a linha divisória entre a OT (a "Lei e os Profetas") e do NT (ver notas sobre Jeremias 31:31-34 ; Heb 8:06 -12). forçando seu caminho. O significado é contestada, mas provavelmente fala da seriedade feroz com que as pessoas estavam a responder ao evangelho do reino. Multidões estavam vindo para ouvir Jesus e para receber sua mensagem.

16:17 O ministério de Jesus (a introdução da nova era pacto) foi um cumprimento da lei (que define a era antiga aliança) em mínimos detalhes (cf. 21:33). o céu ea terra para desaparecer. Ver Mc 13:24-25 ; 2Pe 3:07 e notas. menos golpe de uma caneta. Veja Mt 5:17-18 e notas.

 16:18 se divorcia de sua esposa. Veja Mt 5:32 ; 19:03 ; Mc 10:11-12 ; 1Co 7:10-11 e notas. Jesus afirma a autoridade contínua da lei: por exemplo, o adultério ainda era adultério, ainda ilegal e ainda pecadores.Tratamento de Mateus é mais completo em que (1) mostra que esta lei foi dada por causa de corações endurecidos em relação ao divórcio, e (2) que inclui uma exceção motivos como admissíveis para a infidelidade divórcio-marital (Mt 19:09).

16:19 homem rico. Às vezes, dadas as Dives nome (do latim para "rico"). púrpura e linho fino. Característica de vestuário dispendioso.

 16:20 Lázaro. Não é o Lázaro Jesus ressuscitou dos mortos (Jo 11:43-44). Se esta é uma parábola, é o único em que Jesus deu um nome a um dos personagens. coberto de chagas. A palavra grega para esta frase é um termo médico usado comumente em inscrições gregas, mas encontrou somente aqui no NT (ver Introdução: Autor).

 16:22 O Talmude menciona tanto paraíso (ver 23:43 e nota) e do lado de Abraão como a última morada dos justos. "Seio de Abraão" refere-se ao lugar de bem-aventurança para que os mortos vão justos. Sua felicidade é a qualidade do bem-aventurança reservada para pessoas como Abraão.

 16:23 inferno. Veja NIV nota de texto. Hades é aqui descrito como o lugar para onde os mortos vão ímpios e sofrem tormento.

16:28 eu tenho cinco irmãos. Pela primeira vez, o homem rico mostrou preocupação com os outros.

 16:29 Moisés e os Profetas. Uma maneira de designar todo o OT. O homem rico não conseguiu prestar atenção às Escrituras e seu ensino, e temia seus irmãos faria o mesmo. Ouvir e obedecer.

 16:30 alguém dentre os mortos. A história pode sugerir que Lázaro tinha a intenção, mas o relato de Lucas parece implicar que Jesus estava falando também de sua própria ressurreição (cf. v 31 ; 09:22). Se as mentes das pessoas estão

fechados e as Escrituras é rejeitada, nenhuma evidência, nem mesmo uma ressurreição vai mudá-los.

Capítulo 17

17:02 mó. A pesada pedra para moer grãos. pequeninos. Veja Mt 18:06 , 10 , 14 ; Mc 9:42 e notas.

17:03 o seu irmão. Veja Mt 18:15 , 17 ; Mc 3:35 e notas.

 17:04 sete vezes. Ou seja, o perdão deve ser ilimitado (ver notas sobre Sl 119:164 ; Mt 18:22 ; Ef 4:32).

17:05 Aumenta a nossa fé! Sentiam-se incapaz de corresponder às normas estabelecidas nas vv.1-4 . Queriam mais fé em lançar mão do poder para viver de acordo com os padrões de Jesus.

17:06 Veja Mt 17:20 e nota; Mc 11:23 ; ver também nota em Mt 13:31-32 ; Mc 04:31 .

17:07 um servo. Um escravo, utilizado para ilustrar o desempenho do direito (cf. 0:37 e nota).

17:11 fronteira entre Samaria e da Galiléia. A partir deste ponto de Jesus parece ter viajado para Perea, onde ele ministrou em seu caminho para o sul para Jerusalém (ver notas sobre 9:51 ; 13:22).

17:14 mostrai-vos aos sacerdotes. Procedimento normal depois de ser curado da lepra (ver Lev 13:2-3 ; 14:2-32).

17:15 louvando a Deus. Veja v.18 ; veja também 1:64 e nota.

17:16 Samaritano. Veja nota em 10:31-33 . Normalmente, os judeus não associou com os samaritanos (ver Jo 4:09 e nota), mas a lepra quebrou barreiras sociais, enquanto erigir outros (ver notas sobre Lev 13:02 , 4 , 45-46).

 17:19 sua fé te salvou. Veja Mt 09:22 . A frase também pode ser traduzida como "a tua fé te salvou" (07:50 , ver nota em Mc 05:34). O fato de que o samaritano voltou para agradecer a Jesus pode indicar que ele tinha recebido a salvação, além da cura física todos os dez haviam recebido (cf. 07:50 ; 08:48 , 50 e notas).

17:20 fariseus. Veja nota em 5:17 .

 17:21 o reino de Deus está dentro de você. Provavelmente, o que indica que o reino é espiritual e interna (ver Mt 23:26 e nota), em vez de física e externa (cf. Jo 18,36 e nota). Mas veja NIV nota de texto (cf. 19:11 ; 21:07 ; Ac 01:06 e notas), o

que significa que o reino está presente na pessoa do Rei Jesus (veja também a nota sobre 04:43). No entanto, o contexto imediato (v. 20) pode favorecer a primeira interpretação, ou seja, que o reino é espiritual e, portanto, não visível. Se esta é a visão correta, o pronome "você" na frase "dentro de você" é para ser tomado em um sentido geral, e não como referindo-se aos fariseus incrédulos pessoalmente. O reino certamente não estava dentro deles.

17:22 muito tempo para ver. Em tempo de angústia, os crentes desejam experimentar o dia em que Jesus voltar na sua glória e entrega o seu povo das suas angústias.

17:23 Não sair correndo atrás deles. Não deixe o seu trabalho, a fim de buscar previsões da segunda vinda de Cristo (ver nota em 1 Tessalonicenses 4:11).

17:24 como o relâmpago. Sua vinda será repentina, inesperada e público (cf. 0:40 e nota).

17:25 ele deve sofrer. Jesus predisse repetidamente sua morte vinda (ver 05:35 ; 09:22 , 43-45 e nota sobre 09:22 ; 12:50 ; 13:32-33 ; 18:32 ; 24:7 ; Mt 16:21 ; Mk 2:20 e nota), que teve de ocorrer antes de sua vinda gloriosa (ver 1Pe 1:11 e nota).

17:28 nos dias de Lot. Veja Ge 18:16-19:28 .

17:30 Filho do Homem se manifestar. Na segunda vinda de Jesus, ele será claramente visível a todos (veja 1 Coríntios 1:07 ; 2 Tessalonicenses 1:07 e nota; 1Pe 1:07 , 13 ; 04:13 ; Apocalipse 1:7).

17:31 no telhado de sua casa. Era costume para relaxar no telhado plana. Quando a hora final vem, no entanto, o indivíduo não deve não estar pensando em entrar na casa para recuperar alguns objetos materiais. Mateus e Marcos referem-se à semelhança do vôo com a queda de Jerusalém, e, indiretamente, para o fim dos tempos (Mt 24:17-18 ; Mc 13:15), mas aqui a referência é explicitamente a volta de Jesus (ver v. 30 , cf . 21:21).

17:33 quem perder a sua vida, preservá-la. Veja a nota em 9:24 (cf. Mt 10:39).



17:35 feita. Poderia referir-se a ser "levado para / de destruição" ou "levado para o reino." O que está claro é que não importa o quanto próximas duas pessoas podem estar na vida, eles não têm garantia do mesmo destino eterno. Pode-se ir a julgamento e condenação, o outro para a salvação, recompensa e bênção.

17:36 Veja NIV nota de texto em v_35 . Um copista provavelmente inserido v_36 aqui de Mt 24:40 .

17:37 Onde ... lá se ajuntarão os abutres. Um provérbio. Veja nota em Mt 24:28 . Em resposta à pergunta dos discípulos, Jesus explica que essas coisas vão acontecer onde quer que haja pessoas para quem o evento pertence.

Capítulo 18

18:02 nem se importava com os homens. O juiz não estava preocupado com as necessidades dos outros ou sobre a sua opinião sobre ele.



18:03 viúva. Particularmente indefeso e vulnerável, porque ela não tinha família para defender sua causa. Só a justiça e sua própria persistência foram a seu favor (cf. 1Tm 5:03 e nota).



18:07 Deus não vai fazer justiça ...? Se um juiz indigno que não sente constrangimento de certo ou errado é compelido pela persistência para lidar justamente com um indivíduo impotente, quanto mais oração resposta a Deus! manter colocá-los fora. Deus não vai atrasar o seu apoio dos escolhidos quando eles estão certos. Ele não é como o juiz injusto, que teve que ser atormentado até que ele cansou e deu dentro



18:08 ele vai encontrar fé ...? Particularmente fé que persevera na oração e lealdade (ver Mt 24:12-13). Cristo faz uma segunda aplicação que aguarda com expectativa o momento de sua segunda vinda. Um período de declínio espiritual e perseguição Supõe-se um tempo que vai exigir perseverança, como a viúva demonstrada.

18:10 para orar. Períodos de oração foram programadas diariamente em conexão com os sacrifícios da manhã e da noite. As pessoas também poderiam ir ao templo a qualquer momento para a oração privada. cobrador de impostos. Veja nota em Mt 05:46 .

18:12 jejum duas vezes por semana. O jejum não foi ordenado na lei mosaica, exceto para o jejum no Dia anual da Exiação (ver Mc 2:18 e nota). No entanto, os fariseus também em jejum às segundas-feiras e quintas-feiras de cada semana (ver 05:33 e observe; Mt 6:16 ; 09:14 ; Ac 27:9 e nota). um décimo de tudo que eu vejo. Como um típico fariseu do primeiro século, ele dizimou tudo o que ele adquiriu, e não apenas o que ele ganhou de agricultura e / ou negócio.



18:13 batia no peito. Cf. 23:48 e nota. tem misericórdia de mim. O verbo usado aqui significa "ser apaziguado / reconciliados" (veja nota em 1 Jo 2:02). O cobrador de impostos não pleitear suas boas obras, mas a misericórdia de Deus em perdoar o seu pecado.



18:14 justificado diante de Deus. Deus lhe historiado para ser justo, ou seja, seus pecados foram perdoados e ele foi aceito por Deus. exalta ... humilha ... humilha ... exaltado. Veja Pr 03:34 ; Da 4:37 ; Jas 04:06 ; 1Pe 5:05 .



18:17 como uma criança. Com total dependência, confiança total, a abertura franca e completa sinceridade (ver Mt 18:03 ; 19:14 ; Mc 10:14-15 e notas; cf. 1Pe 2:02).

18:18-27 Para este evento ver notas sobre Mc 10:17-27 .

18:18 vida eterna. Veja nota em Mt 19:16 .

18:20 Sabes os mandamentos. Veja Ex 20,1-17 ; 20:02 e notas.

18:24 reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 .

18:30 esta idade ... a idade para vir. O presente era de pecado e miséria e da idade futuro a ser inaugurada pelo retorno do Messias (ver Mc 10:30 e nota).

18:31 tudo o que está escrito pelos profetas. Às vezes referido como a terceira previsão da morte de Jesus, embora o número total é de mais de três (ver nota sobre 17:25). A primeira previsão é distinta em 09:22 (veja nota lá) eo segundo em 09:44 (veja nota lá). A morte do Messias havia sido previsto e / ou séculos prefigurado antes (ver, por exemplo, 24:25-27 ; introdução à SI 22 , ver também nota sobre Isa 52:13-53:12 ; Zacarias 13:07 e observe; Mt 26 : 24 , 31 , 54). Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

18:34 escondido deles. Veja 09:45 e nota.

18:35 abordado Jericó. Veja nota sobre Mc 10:46 . cego. Bartimeu (Mc 10:46). Mateus relata que dois cegos foram curados (veja nota em Mt 20:30). Marcos e Lucas não registrou a presença do outro.

18:38-39 Filho de Davi. A título messiânico (ver Mt 01:01 e observe; 22:41-45 ; Mc 10:47 e observe; 12:35 ; Jo 7:42 , ver também 2Sa 7:12-13 ; SI 89:3-4 ; Sou 09:11 ; Mt 0:23 e notas).

18:42 sua fé. Veja nota em 17:19 .

18:43 louvando a Deus ... louvando a Deus. Veja 1:64 e nota.

Capítulo 19

19:01 entrou em Jericó. Veja nota sobre Mc 10:46 .

19:02 coletor chefe fiscal. A posição referida somente aqui na Bíblia, provavelmente designar um responsável por um distrito, com outros cobradores de impostos sob ele. A região era próspera, neste momento, por isso é de admirar que Zaqueu tinha crescido rico. Veja as notas sobre 3:12 ; Mt 05:46 ; Mc 2:14-16 .

19:04 sicômoro-fig. Uma árvore resistente 30-40 metros de altura, com um tronco curto e os ramos se espalhando, capaz de prender um homem adulto. Veja a nota na Am 7:14 .

19:05 eu devo ficar na tua casa. Implica uma necessidade divina.

19:08 quatro vezes. A restituição total exigida pela legislação em caso de roubo (ver Ex 22:01 ; 2Sa 12:06 e nota).



19:09 filho de Abraão. Um verdadeiro judeu, não apenas da linhagem de Abraão, mas também aquele que anda "os passos" da fé de Abraão (Rm 4:12). Jesus reconheceu o cobrador de impostos, como tal, embora a sociedade judaica excluídos dele.



19:10 Um versículo chave no Evangelho de Lucas. Filho do Homem. A título messiânico (ver Introdução: Plano; ver também nota sobre Mc 08:31). para buscar e salvar. Um resumo importante de Jesus propósito: trazer a salvação, ou seja, a vida eterna (18:18), eo reino de Deus (18:25). Veja nota em 15:32 .

19:11 Unido ... ia aparecer. Eles esperavam que o Messias aparecer em poder e glória e para estabelecer seu reino terreno, derrotando todos os seus inimigos políticos e militares.

19:12 ter se nomeado rei. Um procedimento bastante incomum, mas os Herodes (veja quadro, p. 1.465) fez exatamente isso quando foi a Roma para ser nomeado

dominem sobre os judeus. Da mesma forma, Jesus estava prestes a partir e no futuro é voltar como Rei. Durante sua ausência, os seus servos são encarregados de assuntos de seu mestre (para uma parábola semelhante ver Mt 25:14-30).

19:13 dez minas. Veja NIV nota de texto.

19:14 enviou uma delegação. Tal incidente tivesse ocorrido mais de 30 anos antes, no caso de Arquelau (Joséus, Wars, 2.6.1 ; Antiguidades, 17.9.3), bem como em uma série de outras instâncias. Este aspecto da história pode ter sido incluído para advertir os judeus contra a rejeitar Jesus como Rei.

19:22 Você sabia que ... Eu sou um homem difícil ...? O mestre não admitir a declaração do servo, mas repetiu-o em uma pergunta. Se esta foi a opinião do servo, ele deveria ter agido em conformidade.



19:26 será dado ... o que tem lhe será tirado. Veja 08:18 ; 17:33 e notas; Mt 13:12 . Aqueles que buscam o ganho espiritual no Evangelho, para si e para os outros, vai se tornar mais rico, e aqueles que negligenciam ou desperdiçar o que lhes é dado se tornará pobre, perdendo até o que tem.

19:27 àqueles meus inimigos ... matá-los. Talvez uma referência à destruição de Jerusalém em 70 dC. A punição daqueles que se rebelaram e ativamente se opuseram ao rei (ver v. 14 e nota) era muito mais grave do que o do servo negligente.

19:28-44 A Entrada Triunfal ocorreu no domingo de Semana da Paixão (veja quadro, p 1510. , e mapa, p 1552. , ver também observa em Mt 21:1-9 ; Mc 11:1-10 ; Jo 12, 12-15).

19:29 Betfagé. A aldeia perto da estrada que vai de Jericó a Jerusalém. Betânia. Outra aldeia de cerca de dois quilômetros ao sudeste de Jerusalém (Jo 11:18), e da casa de Maria, Marta e Lázaro. Monte das Oliveiras. Um cume um pouco mais de um quilômetro de comprimento (ver nota em Mc 11:01). Para o Monte das Oliveiras, Betânia e Betfagé em relação a Jerusalém ver mapa, pp 1552-1553. dois dos seus discípulos. Não nomeado aqui ou nas passagens paralelas (Mt 21:01 ; Mc 11:01 ; cf Jo 12:14).

19:30 aldeia. Provavelmente Betfagé. potro. Em outras historias um potro burro (Jo 0:15) é especificado e a mãe do potro (Mt 21:07 ; ver nota lá) com ele. Lucas usa uma palavra grega que a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) freqüentemente utilizada para traduzir a palavra hebraica para "burro". Jesus escolhe para entrar em Jerusalém, desta vez montado em um jumento para reivindicar publicamente que era o Filho de Davi escolhido para sentar-se no trono de Davi (ver nota em 1Rs 01:33), aquele sobre quem os profetas haviam falado (Zec 9:09, veja nota lá). qual ninguém jamais montou. E, assim, disponível para uso sagrado (ver nota em Mc 11:02).

19:31 O Senhor. Ou Deus ou, mais provavelmente, o próprio Jesus, aqui reivindicando seu próprio estatuto único como Senhor de Israel.

19:37 louvar a Deus. Veja 1:64 e nota. todos os milagres. A ressurreição de Lázaro ea cura do cego Bartimeu eram exemplos recentes, mas incluiu também seriam as obras gravadas em João em várias ocasiões em Jerusalém, assim como todo o seu ministério na Galiléia (cf. Mt 21:14 ; Jo 12 : 17).

19:40 Talvez um eco de Hab 2:11 .

19:41 chorou. Um dos dois únicos momentos em que Jesus disse ter chorado (ver também Jo 11:35).

19:42 paz. Que o Messias traria. oculto aos teus olhos. Veja 09:45 e nota.

19:43 seus inimigos construirão trincheiras. Veja 21:20 e observe; cumprida quando os romanos tomaram Jerusalém em 70 dC, usando um aterro para sitiá-la. A descrição é uma reminiscência de previsões OT de uma destruição mais cedo de Jerusalém (Isaías 29:3 ; 37:33 ; Eze 4:1-3).



19:44 o tempo de Deus está vindo para você. Deus veio para os judeus, na pessoa de Jesus, o Messias, mas eles não conseguiram reconhecê-lo e rejeitou-o (ver Jo 1:10-11 ; cf Lc 20:13-16).

19:45 Marcos (11:11-17) deixa claro que essa compensação do templo ocorreu um dia após a entrada triunfal, ou seja, na segunda-feira da Semana da Paixão. área do templo. O átrio exterior (dos gentios), onde os animais para o sacrifício foram vendidos a preços injustos (ver nota em Mc 11:15). João registra uma clareira do templo no início do ministério de Jesus (Jo 2:13-25), mas os Sinópticos (cf. Mt 21:12-13 ; Mc 11:15-17) falam apenas de uma limpeza do templo no fim do ministério de Jesus (ver notas em Mt 21:12-17 ; Jo 2:14-17).

19:47 chefes dos sacerdotes. Veja 03:02 ; 22:52 ; 23:04 ; 24:20 ; veja também nota em Mt 02:04 . Eles faziam parte do Sinédrio, o conselho judaico governante (ver nota sobre Mc 14:55). estavam tentando matá-lo. Veja 20:19-20 (cf. Jo 7:01 ; 11:53-57).

Capítulo 20

20:01 Os acontecimentos de 20:01-21:36 tudo ocorreu na terça-feira da Paixão de semana de um longo dia de controvérsia. Um dia. Não especificado, mas relatos paralelos de Marcos (Mc 11:19-20 , 27-33) indicam que o dia de hoje (Terça-feira), seguido da limpeza do templo (segunda-feira), que se seguiu a Entrada Triunfal (domingo). Veja mapa, pp 1556-1557 . chefes dos sacerdotes. Veja 19:47 e nota. mestres da lei. Veja 05:30 e nota sobre 05:17 . anciãos. Veja nota em Mt 15:02 . Cada um destes grupos foi representada no conselho judaico, o Sinédrio (ver 22:66).

20:02 Quem te deu essa autoridade? Eles pediram este de João Batista (Jo 1:19-25) e de Jesus no início de seu ministério (Jo 2:18-22). Aqui a referência é para a clareira do templo, que não só desafiou a autoridade dos líderes judeus, mas também prejudicar seus lucros monetários. Os líderes também podem ter sido procurando uma maneira de desacreditar Jesus aos olhos das pessoas ou levantar a suspeita dele como uma ameaça à autoridade de Roma.

20:04 de João batismo ... do céu, ou dos homens? Ao responder com uma pergunta, Jesus colocou o peso sobre seus oponentes-indicando apenas duas alternativas: O trabalho de João era ou divinamente inspirados ou humanamente concebido. Ao se recusar a responder, eles se colocaram em uma posição desconfortável. do céu. Veja nota sobre Mc 11:30 .

20:10 mandou um servo. Esta parábola (v. 9) é uma reminiscência de Isa 5:1-7 (ver nota em Isa 05:01). Os servos que foram enviados para os inquilinos representam os profetas Deus enviou em tempos anteriores que foram rejeitados

(ver Ne 09:26 ; Jer 07:25 e observe; 25:4-7 ; Mt 23:34 ; Ac 07:52 ; Heb 11:36-38). dar-lhe algum do fruto. De acordo com uma espécie de acordo de parceria, uma quantia fixa foi devido o proprietário. No momento adequado, ele poderia esperar para receber a sua parte.



20:13 o meu filho, a quem eu amo. A referência específica ao filho amado torna mais clara a aplicação a que se destina o filho na parábola do Filho, Jesus Cristo (ver 03:22 ; Mt 17:05 e notas).

20:14 herança será nossa. Veja nota em Mc 12:07 .

20:16 dará a vinha a outros. Veja nota em Mt 21:41 .

20:17 capeamento. Veja Ac 04:11 ; Ro 9:33 ; 1Pe 2:07 ; ver também nota sobre Sl 118:22 .



20:18 será quebrado em pedaços. Como uma panela chocou contra uma pedra é quebrada, e como um deitado debaixo de uma pedra que cai é esmagado, por isso aqueles que rejeitam Jesus, o Messias será condenado (ver Isa 08:14 e observe;. cf Da 2:34-35 , 44 , Lc 02:34).

20:19 mestres da lei. Veja nota em Mt 02:04 . Por sua oposição a Jesus ver 05:17 e nota, 30 ; 09:22 ; 19:47 ; 22:02 ; 23:10 .

20:20 autoridade do governador. Temendo a tomar medidas próprias, os líderes religiosos judeus esperavam tirar Jesus uma declaração de que traria ação dos oficiais romanos e removê-lo do seu historiato com o povo.

20:22 pagar impostos a César. Veja nota sobre Mc 12:14 . Para concordar com os impostos exigidos por César iria decepcionar as pessoas, mas para aconselhar o pagamento não iria perturbar os oficiais romanos. Os questionadores esperava armadilha Jesus com este dilema (ver nota em Mt 22:15-17).

20:24 denário. A moeda romana vale cerca de um dia de salário (veja nota em Mt 22:19).

20:25 Deus o que é de Deus. Veja as notas sobre Mt. 22:21 ; Mc 12:17 .



20:27 saduceus. Um, grupo politicamente espírito aristocrático, disposto a se comprometer com líderes seculares e pagãos. Eles controlavam o sumo sacerdócio neste momento e segurou a maioria dos assentos no Sinédrio. Eles não acreditavam na ressurreição ou vida após a morte, e eles rejeitaram a tradição oral ensinada pelos fariseus (Joséus, Antiquities, 13.10.6). Veja as notas em Esdras 7:02 ; Mt 2:04 ; 03:07 ; 22:23 ; Mc 12:18 ;Ac 04:01 ; ver também ensaio, p.1453 , e gráfico, p.1502 .

20:28 o homem deve se casar com a viúva. A lei do levirato (ver nota em Mt 22:24 ;. cf Gên 38:8 e nota).

20:34-35 esta idade ... que idade. Veja nota em 18:30 .

20:36 como os anjos. A ordem de ressurreição não pode ser assumida a seguir apresentam as linhas terrestres. Na nova era não haverá casamento, procriação e não há morte (ver nota sobre Mc 12:25). filhos da ressurreição. Aqueles que estão a participar na ressurreição dos justos (cf. Mc 0:18 ; Ac 04:01 , 23:06 e notas).

20:37 historia do arbusto. Uma vez que os textos bíblicos não teve a grade de capítulos e versículos numerados impostas até a Idade Média, a passagem da Escritura foi identificado por Jesus dessa maneira, referindo-se a experiência de Moisés com a sarça ardente (ver Ex 03:02 - 6 ; Mc 0:26 e notas).

20:39 Muito bem, Mestre! Mesmo que houvesse grande animosidade contra Jesus, os mestres da lei (que eram fariseus) ficou do lado de Jesus contra os saduceus sobre a questão da ressurreição.

 20:44 Davi o chama 'Senhor'. Argumento de Jesus com os líderes religiosos judeus é que desde que o Messias é descendente de Davi, como pode este rei honrado se referir a sua descendência como Senhor? A menos que os adversários de Jesus estavam dispostos a admitir que o Messias era também o divino Filho de Deus, eles não poderiam responder a sua pergunta. Veja as notas sobre Sl 110:1 ; Mt 22:44 ; Mc 12:36 .

20:46 vestes fluindo ... assentos importantes. Veja as notas sobre Mc 12:38-39 .

 20:47 as casas das viúvas devorar. Eles se aproveitam desse grupo indefeso por fraudes e esquemas para ganho egoísta. punido mais severamente. Cf. 12:46-48 e nota. Quanto maior a estima recebidos de outros, mais graves as demandas da verdadeira justiça; e o mais hipocrisia (Mt. 23:1-36), maior será a condenação.

Capítulo 21

21:01 templo tesouraria. Na corte de mulheres, a leste do templo de Herodes, havia 13 caixas, em forma de megafones invertidos e posicionados para receber as doações dos fiéis (ver nota em Mc 12:41).

21:02 muito pequenas moedas de cobre. Veja nota sobre Mc 12:42 .

21:3-4 Veja nota em 2Co 8:12 .

21:03 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 .

21:5-36 Veja nota em Mc 13:1-37 .

 21:05 como o templo era adornado. "Tudo o que não foi coberta de ouro era mais puro branco" (Joséus, Wars, 5.5.6.). Herodes deu uma videira de ouro para uma de suas decorações. Seus cachos de uva eram tão altos como um homem. A magnificência completo do templo como elaborado e adornado por Herodes veio recentemente à luz através de investigações arqueológicas no templo colina.

21:06 nem uma pedra ... à esquerda. Cumprida em 70 dC, quando os romanos tomaram Jerusalém e queimou o templo (Mt 24:2 ; veja nota lá).

21:07 quando ...? Marcos relata que esta pergunta foi feita por quatro discípulos: Pedro, Tiago, João e André (Mc 13:03). Mateus dá a questão de uma forma mais completa, incluindo um inquérito para o sinal da vinda de Jesus eo fim dos tempos (Mt 24:3 ; veja nota lá). o que será o sinal ...? Qual seria a indicação de que estas coisas estão para acontecer?

21:08 Eu sou ele. Eu sou Jesus, o Messias (que veio uma segunda vez). O tempo. O tempo do fim.

21:09 o fim não virá imediatamente. Refere-se ao fim dos tempos (ver Mt 24:3 , 6). Todos os eventos listados na vv.8-18 são característicos de toda a idade presente, não apenas sinais do fim dos tempos.

21:11 sinais do céu. Veja v25 . Para obter descrições proféticas de sinais celestes que acompanham o dia do Senhor veja nota no Mc 13:24-25 .

21:12 entregá-lo às sinagogas. Sinagogas foram usados não só para o culto e escola, mas também para a administração da comunidade e para o confinamento de judeus que estavam aguardando julgamento perante um tribunal judaico (ver nota em Mc 13:09 , cf. Mt 23:34).

21:15 nenhum ... será capaz de resistir. Veja Ac 6:9-10 .

21:18 Apesar de perseguição e morte pode vir, Deus está no controle, eo resultado final será a vitória eterna. nem um só cabelo da vossa cabeça. Em vista do v16 isso não pode referir-se a segurança física. A figura indica que não haverá tempo real, ou seja,-perda eterna e espiritual (ver v. 19).

21:19 Veja nota em Mc 13:13 .

21:20 cercada de exércitos. Veja 19:43 e nota. O sinal de que o fim estava próximo (cf. v 7 e nota) seria torno de Jerusalém com os exércitos. Associado a este evento seria a "abominação que causa desolação" (Mt 24:15 ; veja nota lá).

21:21 fugir para as montanhas. Quando um exército circunda uma cidade, é natural buscar proteção no interior das muralhas, mas Jesus orienta seus seguidores a buscar a segurança das montanhas porque a cidade estava condenada à destruição (veja nota em Mt 24:16).

21:22 Tempo de punição. Justiça retributiva de Deus, como a consequência da falta de fé (cf. Is 63:4 ; Jer 05:29 ; Hos 9:07).

21:24 tempos dos gentios. Os gentios teria tanto oportunidades espirituais (ver Mt 24:14 e nota; Mc 13:10 ; cf Lc 20:16 ; Ro 11:25 e nota) e de dominação de Jerusalém, mas esses tempos vai acabar quando propósito de Deus para a gentios foi cumprida.

21:27 Veja Mt 24:30 e nota.



21:28 levantai as vossas cabeças. Não fique abatido com o aparecimento destes sinais, mas olhe-se na alegria, esperança e confiança (cf. Sl 24:7). redenção. Final, redenção concluído (ver Ro 8:23 ; Hb 9:28 e notas).

21:29 Olha para a figueira. A chegada da primavera é anunciada pelo greening das árvores (cf. Mt 24:32-35 ; Mc 11:13 e observe; 13:28-31). De forma semelhante, pode-se antecipar a vinda do Reino, quando seus sinais são vistos. Mas o "reino" é usada de diferentes formas (ver nota sobre 04:43). A referência no v31 é o reino futuro.



21:32 esta geração. Se a referência aqui é a destruição de Jerusalém, que ocorreu cerca de 40 anos depois que Jesus falou estas palavras, "geração" é usado no seu sentido comum de uma vida normal. "Todas estas coisas" teria então sido cumprida no ano 70 dC destruição de Jerusalém. Por outro lado, se a referência aqui é a segunda vinda de Cristo, "geração" pode se referir a uma futura geração viva,

no início de "essas coisas". Isso não significa que Jesus tinha uma noção equivocada de que ele ia retornar imediatamente.

21:34 naquele dia. Quando Cristo voltar e o aspecto futuro do reino de Deus é inaugurada (cf. v 31). fechar em você de forma inesperada. Não significa que a segunda vinda de Cristo será completamente sem aviso prévio, uma vez que haverá sinais introdutórios (28 vv. , 31 ; cf 1Ts 5:1-3).

21:35 terra inteira. A segunda vinda de Cristo vai envolver toda a humanidade, ao passo que a queda de Jerusalém não.

21:37 Todos os dias. Cada dia, durante a última semana de sua vida, a partir de sua entrada triunfal para a época da Páscoa (domingo a quinta). Monte das Oliveiras. Veja as notas sobre 19:29 ; Mt 21:17 .

Capítulo 22

22:01 Festa dos Pães Ázimos ... Páscoa. "Páscoa" foi usado de duas maneiras diferentes: (1) uma refeição específica começou no crepúsculo do dia 14 de Nisan (Lev 23:4-5), e (2) da semana seguinte a Páscoa (Eze 45:21), também conhecida como a Festa dos Pães Ázimos, uma semana em que não era permitido fermento (ver Ex 12:15 e observe; 13:3-7 ; ver também nota em Mc 14:01 ; Jo 2:13). Por vezes NT os dois nomes para o festival de uma semana eram praticamente intercambiáveis.

22:02 Os principais sacerdotes e os mestres da lei. Veja 20:01 e nota.

 22:03 Satanás entrou em Judas. Nos Evangelhos esta expressão é usada em duas ocasiões distintas: (1) antes de Judas foi para os principais sacerdotes e ofereceu para trair Jesus (aqui), e (2) durante a Última Ceia (Jo 13:27 ; veja nota lá). Assim, os escritores dos Evangelhos retratam controle de Satanás sobre Judas, que nunca tinha mostrado forte compromisso com Jesus (ver Jo 13:02 , ver também notas sobre Jo 17:12 ; 1 Coríntios 15:02). chamado Iscariotes. Veja Jo 6:71 e nota.

22:04 oficiais da guarda do templo. Judeus, selecionados na maior parte dos levitas.

22:07 Páscoa cordeiro teve que ser sacrificado. No dia 14 de Nisan entre 2:30 e 5:30 horas, no átrio dos sacerdotes a quinta-feira da Semana da Paixão.

22:10 homem carregando uma jarra. Foi extraordinário ver um homem carregando um jarro de água, uma vez que este era normalmente o trabalho das mulheres.

22:11 O professor pede. Esta forma de tratamento pode ter sido escolhida porque o proprietário era um seguidor já conhecido a Jesus.

22:13 como Jesus lhes tinha dito. Pode ser que Jesus tinha feito os anteriores acordos com o homem, a fim de se certificar de que a Páscoa não seria interrompido. Uma vez que Jesus não se identificou com antecedência exatamente onde ele iria observar a Páscoa, Judas não foi capaz de informar o inimigo, que poderia ter interrompido esta importante ocasião.

22:14-30 Parece que Lucas não tenta ser estritamente cronológica em seu relato sobre a Última Ceia. Ele registra a parte mais importante da ocasião de primeira a partilha do pão e do cálice. Em seguida, ele fala de comentários de Jesus sobre o traidor e sobre a discussão sobre quem seria o maior, embora ambos estes assuntos parecem ter sido apresentado anteriormente. O Evangelho de João (13:26-30), por exemplo, indica que Judas já havia saído da sala antes de o pão e o cálice da Ceia do Senhor foram compartilhadas, mas Lucas não dizer quando ele saiu.

22:14 reclinado à mesa. Veja nota sobre Mc 14:18 .

 22:16 até que ela se cumpra. Jesus desejava manter esta Páscoa com os seus discípulos, porque foi a última ocasião, antes que ele próprio era para ser morto como o perfeito "cordeiro pascal" (1Co 5:07 ; veja nota lá) e, assim, cumprir esse sacrifício por todos os tempos. Jesus não comeu mais refeições da Páscoa até a vinda do reino futuro. Depois disso, ele vai renovar a comunhão com aqueles que ao longo dos tempos têm comemorado a Ceia do Senhor. Por fim, o companheirismo será consumada na grande messiânico "ceia das bodas do Cordeiro" de vir (Ap 19,9).

22:17 Depois de tomar o copo. Ou o primeiro dos quatro copos compartilhados durante observância regular da refeição de Páscoa, ou a terceira taça.

22:18 até o reino de Deus vem. Veja as notas sobre v.16 ; 04:43 .

 22:19 é. Representa ou significa. dado por vós. Antecipando o seu sacrifício em nosso lugar na cruz. em memória de mim. Assim como a Páscoa era um lembrete constante e proclamação da redenção de Deus de Israel da escravidão no Egito, por isso, a manutenção de ordem de Cristo seria uma lembrança e proclamação da libertação dos crentes da escravidão do pecado através da obra expiatória de Cristo na cruz.

 22:20 depois da ceia. Mencionado somente aqui e em 1 Coríntios 11:25 ; ver nota em 1 Coríntios 11:23-26 . tomou o cálice. Veja nota sobre Mc 14:24 . nova aliança. Prometida pelo profeta Jeremias (ver 31:31-34 e notas), a administração mais completa da graça salvadora de Deus, fundada e selado pela morte de Jesus ("no meu sangue"). Veja nota em 1 Coríntios 11:25 .

22:22 como foi decretado. Veja Mc 14:21 e nota.

22:25 Benfeiteiros. Um título assumido pelos governantes ou votou no Egito, Síria e Roma como uma demonstração de honra, mas muitas vezes não representando serviço efectivo prestado.

 22:26 como aquele que serve. Jesus insiste e exemplifica servo-liderança uma característica que era tão incomum, então como é agora (ver Mc 10,45 ; Fp 2:05 , 7 e notas).

22:28 em meus ensaios. Incluindo tentações (cf. 04:13), dificuldades (09:58) e rejeição (Jo 01:11).

22:29 conferir-lhe um reino. O contexto seguinte (v. 30) indica que este reino é a forma futura do reino (ver notas sobre 04:43 ; Mt 03:02).

22:30 sentar em tronos. Como eles compartilharam em ensaios de Jesus, para que eles irão partilhar a sua regra (veja 2 Timóteo 2:12 e nota). julgando. Líder ou governante (ver NVI nota de texto em Juízes 2:16). doze tribos de Israel. Veja Mt 19:28 .



22:31 cirandar. Veja NIV nota de texto. Satanás queria testar os discípulos, na esperança de levá-los à ruína espiritual.

22:34 Veja Mt 26:34 ; Jo 13:38 e notas.

22:36 uma bolsa ... um saco. Cf. instruções anteriores (09:03 ; 10:04). Até agora tinham sido dependente de generosa hospitalidade, mas futuro oposição iria obrigá-los a estar preparado para pagar o seu próprio caminho.comprar um. Uma figura extrema do discurso usado para avisá-los dos tempos difíceis por vir. Eles precisariam de defesa e proteção, como Paulo fez quando ele apelou para César (At 25:11 ; ver nota lá) como aquele a quem Deus autorizou a "dar a espada" (Ro 13:04).

22:37 historiado com os transgressores. Jesus estava prestes a ser preso como um criminoso, em cumprimento das Escrituras proféticas, e os seus discípulos também estar em perigo por ser seus seguidores.

22:38 "... duas espadas." "Isso é o suficiente." Percebendo que os discípulos o tinha levado ao pé da letra, Jesus ironicamente fecha a discussão com um curto "Isso é muito!" Pouco tempo depois, Pedro foi repreendido por usar uma espada (v. 50).

22:39 Monte das Oliveiras. Veja 19:29 e nota. Mateus especifica Getsêmani (Mt 26:36 ; ver nota lá), e João, um olival (Jo 18:01). O lugar aparentemente foi localizado nas encostas mais baixas do Monte das Oliveiras.

22:40 tentação. Aqui refere-se ao julgamento severo do tipo referido no vv.28-38 , o que pode levar a uma hesitação de sua fé.

22:42 se você estiver disposto. Notavelmente, não "se você puder." este cálice. O cálice do sofrimento (ver Mt 20:22 ; Mc 14,36 e notas;. cf Is 51:17 ; Ezequiel 23:31 e as notas).

22:43 anjo. Mateus e Marcos falam de anjos ministradore para Jesus no fim do seu jejum e tentações (Mt 04:11 ; Mc 01:13). fortalecê-lo. Cf. 2Co 12:8-10 e notas sobre 12:9-10 .

22:44 gotas de sangue. Provavelmente transpiração em grandes gotas de sangue, como, ou possivelmente hematidrosis, a mistura real de sangue e suor, como em casos de extrema angústia, tensão ou sensibilidade. Apenas Lucas, o médico registra isso.

22:47 multidão veio à tona. Eles foram enviados pelos chefes dos sacerdotes, anciãos (Mt 26:47) e os professores da lei (Mc 14:43 ; ver nota lá), e eles carregavam espadas e paus. Foi incluído um destacamento de soldados com autoridades dos judeus (v. 52 ; Jo 18:03). beijá-lo. Esse sinal tinha sido previamente combinado para identificar Jesus às autoridades (Mt 26:48). Era

desnecessário, porque Jesus se identificou (Jo 18:05), mas Judas agiu por seu plano de qualquer maneira.

22:50 servo do sumo sacerdote. Malco pelo nome; Simão Pedro deu o golpe (ver Jo 18:10 e nota).

22:51 curou. Encontrado somente em Lucas. Jesus retificado o mal feito por seu seguidor. Sem fé por parte de Malco estava envolvido, mas para Jesus para permitir ato violento de Pedro para ficar uncountered teria sido contrária à própria ensinamentos de Jesus.

22:52 Veja nota em Mt 26:55 .

22:53 sua hora. O momento em que as forças das trevas (os poderes do mal) faria seu pior e mostrar o seu verdadeiro caráter.

22:54 casa do sumo sacerdote. Veja as notas sobre 03:02 ; Mc 14:53 .

22:57 Mulher. Cf. observar em Jo 02:04 .

22:59 ele é galileu. Reconhecido pelo seu discurso (ver Mt 26:73 e nota) e identificado por um parente de Malco, servo do sumo sacerdote (ver Jo 18:26 e nota).

22:61 O Senhor ... olhou para Pedro. Pedro estava no pátio fechado, e, talvez, Jesus estava sendo retirado do julgamento por Caifás para o Sinédrio, quando Jesus chamou a atenção de Pedro. a palavra que o Senhor tinha falado com ele. Veja v.34 .

22:64 com os olhos vendados ele. Veja nota sobre Mc 14:65 .

22:66 Ao amanhecer. Só depois de a luz do dia poderia um julgamento têm lugar legal para todo o município (Sinédrio) para passar a sentença de morte (ver nota sobre Mc 14:53-15:15).

22:67 Se você é o Cristo. Essa demanda está relacionada a uma pergunta feita depois: "Você, em seguida, o Filho de Deus?" (v 70).

22:69 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .



22:71 Temos ouvido isso. A reação à resposta de Jesus deixa claro que sua resposta foi uma afirmativa forte. Marcos simplesmente, "eu sou" (Mc 14:62). Era blasfêmia afirmar ser o Messias e Filho de Deus, a não ser, é claro, a afirmação era verdadeira (ver nota em Mc 14:64).

Capítulo 23

23:01 Toda a montagem. O corpo do Sinédrio (veja Mt 26:59 ; 27:1 e nota; Mc 14:55 e nota) que conhecera na primeira dica da madrugada (ver 22:66 e nota). levou-o a Pilatos. Veja nota em Lc 03:01 . Pilatos. Veja nota em Mc 15:01 . O governador romano tinha sua sede principal em Cesaréia, mas ele estava em

Jerusalém durante a Páscoa para evitar problemas com o grande número de judeus reunidos para a ocasião.

23:02 subvertendo a nossa nação. Grandes multidões seguiam a Jesus, mas ele não estava enganando-los ou transformá-los contra Roma. opõe pagamento de impostos. Outra acusação falsa (ver 20:25 e nota sobre Mt 22:21). afirma ser Cristo, um rei. Jesus afirmou ser o Messias, mas não um rei político ou militar, o tipo Roma estaria ansioso para eliminar.

23:03 Sim ... dizer. Para um relato ampliado dessa troca veja Jo 18:33-38 e notas.

23:05 Judéia. Veja NIV nota de texto; pode aqui referir-se a toda a terra dos judeus (incluindo Galiléia) ou somente o trecho sul, onde a região da Judéia adequada era governada por Pilatos (ver nota sobre 04:44).

23:07 jurisdição de Herodes. Veja nota em 3:01 . Embora Pilatos e Herodes eram rivais, Pilatos não queria lidar com este caso; então ele mandou Jesus a Herodes (cf. v 12). em Jerusalém. Sede principal de Herodes era em Tiberíades, no Mar da Galiléia; mas, como Pilatos, ele tinha ido a Jerusalém por causa das multidões na Páscoa.

23:08 querendovê-lo. Herodes estava preocupado com a identidade de Jesus (ver 09:09 e nota) e tinha desejado matá-lo (ver 13:31 e nota), embora os dois nunca se encontraram. Não há nenhum registro de que Jesus nunca pregou em Tiberíades, onde a residência de Herodes foi localizado.

23:11 manto elegante. Veja nota sobre Mc 15:17 .

23:16 eu vou puni-lo. Embora Pilatos encontrou Jesus não culpado das acusações, ele estava disposto a tê-lo espancado de forma ilegal, a fim de satisfazer os principes dos sacerdotes e do povo e para alertar contra qualquer problema possível no futuro. Flagelação, embora não a intenção de matar, era por vezes fatal (ver nota sobre Mc 15:15).

23:17 Veja NIV nota de texto em v_16 . Aparentemente v_17 foi adicionado aqui em alguns manuscritos de Mt 27:15 ou 15:06 Mk .

23:18 Barrabás. Significa "filho de Abba" (ver Mt 27:16 e nota). Pilatos ofereceu uma escolha entre Jesus e, um criminoso perigoso, obviamente mal.

23:19 insurreição ... assassinato. Esta revolta particular é outra forma desconhecida, mas, juntamente com o assassinato, ele mostra a gravidade de seus atos (ver Jo 18:40 e nota).

23:22 terceira vez. Ver vv._4 , 14 .

23:25 entregou Jesus. Pilatos já entregou Jesus aos soldados para flagelação, antes que ele foi condenado (Jo 19:1-5). Ele agora o entregou para ser crucificado.

23:26 Simon. Seus filhos, Rufus e Alexander (ver Mc 15:21 e nota), deve ter sido conhecido nos círculos cristãos em um momento posterior, e talvez foram associados com a igreja em Roma (Romanos 16:13). Cirene. A principal cidade da Líbia, a oeste do Egito (ver nota em Ac 06:09). colocar a cruz em cima dele. Veja nota sobre Mc 15:21 .

23:27-28 encontrado somente neste Evangelho. Lucas enfatiza o papel das mulheres na história do evangelho (ver Introdução: Características).

23:28 choram por si mesmos e para seus filhos. Por causa do terrível sofrimento que se abateu sobre Jerusalém cerca de 40 anos mais tarde, quando os romanos cercar a cidade e destrói totalmente o templo.

23:29 Bem-aventurados os estéril. Seria melhor não ter filhos do que tê-los experimentar tal sofrimento. . Cf. Jer 16:1-4 ; 1 Coríntios 7:25-35 .

23:30 Caí sobre nós! As pessoas que procuram escapar através da destruição em morte, em vez de suportar o sofrimento contínuo e julgamento (cf. Oséias 10:08 ; Ap 6:16 e notas).

23:31 árvore é verde ... seco. Se eles tratam o Messias desta forma quando a "árvore" é bem regada e verde, o que a sua situação seja quando ele é retirado e eles sofrem por sua rejeição no período de seca?

23:33 Caveira. Latin Calvaria, daí o nome "Calvário" (veja nota em Mc 15:22). crucificado. Veja nota sobre Mc 15:24 .

23:34 perdoá-los. Cf. Ac 7:60 (Stephen). eles não sabem o que estão fazendo. Cf. Ac 03:17 e nota. dividiram as roupas dele. Quaisquer bens uma pessoa executada tive com ele foram levados pelos executores.Inconscientemente os soldados (cf. Jo 19:23-24) estavam cumprindo as palavras de Sl 22:18 (mas veja introdução ao Salmo 22 e notas sobre Sl 22:17 , 20-21).

23:35 O Escolhido. Veja nota em 9:35 .

23:36 vinagre de vinho. Um vinho azedo, a bebida de trabalhadores e soldados comuns. Jesus recusou uma bebida sedativo (ver Mt 27:34 ; Mc 15:23 e notas), mas mais tarde foi dado a beber vinagre quando ele gritou de sede (ver Jo 19:28-30 e notas). Lucas mostra que ele foi oferecido em zombaria.

23:38 notificação por escrito. Indicado o crime pelo qual a pessoa estava morrendo. Esta era a maneira de Pilatos de zombar dos líderes judeus, bem como anunciar o que Jesus havia sido acusado. Rei dos Judeus. Veja nota sobre Mc 15:26 .

23:39 Um dos criminosos. Veja nota sobre Mc 15:32 .

 23:43 paraíso. Na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), a palavra designou um jardim (Gênesis 2:8-10 ; cf nota sobre 02:08) ou floresta (ver Ne 2:08 e nota), mas no NT (usado somente aqui e em 2Co 0:04 ; Ap 02:07 [veja nota lá]) refere-se ao lugar de felicidade e descanso entre a morte ea ressurreição (cf. Lc 16:22 ; 2Co 0:02).

23:44 quase a hora sexta ... a hora nona. Do meio-dia às três da tarde, pelo método judaico de tempo designar. Jesus tinha sido colocado na cruz na terceira hora (9:12, Mc 15:25). A "hora sexta" de João (Jo 19:14), pode ser época romana (06:12), quando Pilatos deu a sua decisão (mas veja a nota em Jo 19:14).

 23:45 véu do templo. A cortina entre o Lugar Santo eo Lugar Santíssimo. Sua ruptura simbolizada de Cristo abrindo o caminho diretamente a Deus (ver Hebreus 9:03 , 8 ; 10:19-22 e notas sobre 10:19-20).

23:47 louvou a Deus. Veja 1:64 e nota; ou por ter visto a Deus reivindicar publicamente Jesus por sinais poderosos do céu, ou por medo (ver Mt 27:54) para apaziguar o Juiz celestial e, assim, afastar a penalidade divina por ter realizado um julgamento injusto. este homem era justo. Ou: "este homem era o Justo." Mateus e

Marcos relatam as palavras do centurião como "este homem era o Filho (ou filho) de Deus." "O Justo" e "Filho de Deus" teria sido essencialmente termos equivalentes. Da mesma forma, "o filho de Deus" e "um homem justo" teria sido equivalentes virtuais. Qual o centurião pretendido é difícil determinar (ver nota em Mt 27:54). Parece claro, no entanto, que os escritores do Evangelho viu na sua declaração uma vindicação de Jesus, e uma vez que o centurião era o oficial romano encarregado da crucificação, seu depoimento foi considerado significativo (ver também as declarações de Pilatos: vv 4, 14-15, 22; Mt 27:23-24).

23:48 bater no peito. Um sinal de angústia, tristeza ou arrependimento (cf. 18:13).

23:49 mulheres ... da Galiléia. Veja Mc 15,40; Jo 19,25 e notas; cf. Lc 24:10 e nota.

23:50 José, um membro do Conselho. Ou José não estava presente na reunião do Sinédrio (22:66), ou ele não apoiar o voto de ter matado Jesus (ver v. 51). Mc 14:64 sugere que ele não estava presente, pois a decisão foi apoiada por "todos".

23:51 Arimatéia. Veja nota em Mt 27:57. esperava o reino de Deus. Veja 02:25 e nota.

23:52 Os restos mortais de um criminoso executado muitas vezes foram deixados insepultos ou, na melhor colocar em um lugar desonrado no campo de um mendigo. Um parente próximo, como uma mãe, pode perguntar para o corpo, mas foi um gesto corajoso para José, um membro do Sinédrio, para pedir o corpo de Jesus.

23:53 em que ninguém ainda havia sido posto. Tumbas escavadas na rocha daquele dia (muitos dos quais são conhecidos) foram feitas geralmente para acomodar vários corpos. Este, apesar de terminar, ainda não havia sido usado. Veja as notas sobre 19:30; Mc 15:46.

23:54 Preparação dia. Sexta-feira, um dia antes do sábado, quando a preparação foi feita para guardar o sábado. Poderia ser usado para a preparação da Páscoa, mas desde que, neste caso, ele é seguido pelo sábado, indica sexta-feira (ver nota em Mt 27:62).

23:55 mulheres. Veja v.49 e nota; cf. 8:2-3 e notas. Eles viram onde Jesus foi sepultado e que não confunda o local quando eles voltaram.

23:56 especiarias e perfumes. Metros de tecido e de grandes quantidades de especiarias foram utilizadas na preparação de um corpo para o enterro. Setenta e cinco quilos de mirra e aloés já foram utilizados nessa primeira noite (ver Jo 19:39 e nota). Mais foi comprado para o retorno das mulheres após o sábado (ver nota em Mc 16:01).

Capítulo 24

24:1 primeiro dia da semana. Por tempo judaico, o domingo começou no pôr do sol no sábado. As mulheres compraram especiarias depois do sol no sábado (ver Mc 16:01 e nota) e estavam prontos para estabelecer cedo no dia seguinte. Quando eles começaram a sair, estava escuro (ver Jo 20:01 e nota), e no momento em que chegaram ao túmulo, ainda era madrugada (ver Mt 28:1; Mc 16:02).

24:2 a pedra revolvida. A entrada de um túmulo foi fechado normalmente para manter vândalos e animais de perturbar os corpos. Esta pedra, no entanto, tinha sido selada por autoridade romana por um motivo diferente (ver Mt 27:62-66).

24:4 dois homens. Pareciam homens, mas suas roupas eram notáveis (ver 09:29 ; Ac 01:10 e observe; 10:30 e nota). Outros relatos referentes a eles os chamam anjos (v. 23 , ver também Jo 20:12 e nota). Mateus fala de um anjo (Mt 28:2) e Marcos de um jovem em branco (Mc 16:05). Palavras e postura (sentado, Jo 20:12 ; pé, Lc 24:4), muitas vezes mudar no curso dos acontecimentos, de modo que essas variações não são necessariamente contraditórias. Eles são apenas evidência de histórias independentes.

24:6 tempo ... na Galiléia. Jesus havia predito sua morte e ressurreição em um número de ocasiões (ver 09:22 e nota), mas os discípulos não conseguiram compreender ou aceitar o que ele estava dizendo.

24:7 Veja 09:22 ; 17:25 e notas.

24:9 aos Onze e todos os outros. "Onze" é por vezes utilizado para se referir ao grupo de apóstolos (Atos 1:26 ; 02:14), após a traição de Judas. Judas estava morto no momento em que os apóstolos encontraram pela primeira vez o Cristo ressuscitado, mas o grupo ainda se chamava Doze (Jo 20:24). Os "outros" inclui discípulos que, em sua maior parte, vinham da Galiléia.

Aparecimentos após a ressurreição								
Acontecimento	Local	dia da semana	Mt	Mc	Lc	Jo	At	1Co
Túmulo vazio	Jerusalém	Domingo da ressurreição	28.1-10	16.1-8	24.1-12	20.1-9		
A Maria Madalena no jardim	Jerusalém	Domingo da ressurreição		16.9-11		20.11-18		
A outras mulheres	Jerusalém	Domingo da ressurreição	28.9,10					
A duas pessoas a caminho de Emaús	Estrada de Emaús	Domingo da ressurreição		16.12,13	24.13-32			
A Pedro	Jerusalém	Domingo da ressurreição			24.34		15.5	
Aos dez discípulos no cenáculo	Jerusalém	Domingo da ressurreição			24.36-43	20.19-25		
Aos onze discípulos no cenáculo	Jerusalém	Domingo seguinte		16.14		20.26-31	15.5	
A sete discípulos pescando	Mar da Galiléia	Algum tempo depois				21.1-23		
Aos onze discípulos num monte	Galiléia	Algum tempo depois	28.16-20	16.15-18				
A mais de quinhentos desconhecido		Algum tempo depois					15.6	
A Tiago	Desconhecido	Algum tempo depois					15.7	
A seus discípulos na ascensão	Monte das Oliveiras	Quarenta dias depois da ressurreição de Jesus			24.44-49		1.3-8	
A Paulo	Damasco	Vários anos depois					9.1-19 22.3-16 26.9-18	9.1

24:10 Maria Madalena. Veja nota em 8:02 . Ela é nomeado primeiro na maioria das listas de mulheres (ver Mt 27:56 ; Mc 15,40 e nota, mas cf. Jo 19,25), e foi a primeira a ver o Cristo ressuscitado (Jo 20:13-18 ; ver gráfico abaixo). Joanna. Ver 08:03 . Ela é nomeado por apenas Lucas neste ponto (Marcos é o único que acrescenta Salomé neste contexto, Mc 16:01 ; ver nota em Mc

15,40). Maria, mãe de Tiago. Veja Mc 16:01 . Ela é a "outra Maria" de Mt 28:1 (veja nota lá). A ausência da mãe de Jesus é digno de nota. Ela provavelmente estava com João (cf. Jo 19,27 e nota).

24:12 Pedro ... correu. O Evangelho de João (20:3-9) inclui um outro discípulo, o próprio João.

24:13 dois deles. Um deles foi chamado Cleopas (v. 18).

24:15 Jesus ... aproximou-se e andou ... com eles. Consulte a tabela, p.1615 .

24:16 impedidos de reconhecê-lo. Por intervenção divina especial (ver 09:45 e nota).

24:19 profeta. Eles tinham respeito por Jesus como um homem de Deus, mas depois de sua morte, aparentemente, estavam relutantes em ligar para ele o Messias.

24:21 de redimir Israel. O que eles provavelmente quis dizer com isso foi: "para definir a nação judaica livre da escravidão a Roma e assim inaugurar o reino de Deus" (ver 1:68 ; 02:38 ; 21:28 e nota de 31, cf. Tit 2 : 14 ; 1Pe 1:18 e notas). no terceiro dia. A referência que a crença judaica que após o terceiro dia a alma deixava o corpo ou a observação de Jesus de que ele seria ressuscitado no terceiro dia (09:22).

24:23 visão de anjos. Veja a nota sobre v.4 .

24:24 alguns dos nossos companheiros. Veja v.12 e nota.

24:26 sofrer ... entrar na sua glória. Veja 1Pe 1:11 e nota.

24:27 Moisés e todos os profetas. Uma maneira de designar o conjunto das Escrituras do Antigo Testamento (veja v. 44 e nota; 16:16 , 29).

24:28 como se fosse mais longe. Jesus esperava o convite para permanecer com eles.

24:31 seus olhos se abriram. Cf. v.16 ; mais do que uma questão de simples reconhecimento.

24:33 Onze e os que com eles. Veja a nota sobre v.9 .

24:34 apareceu a Simon. Consulte a tabela, p.1615 .

24:36 o próprio Jesus se apresentou no meio deles. Atrás de portas trancadas (Jo 20,19 ; ver Gráfico, p 1615.), indicando que o seu corpo era de uma ordem diferente. Era seu corpo ressuscitado glorificado. A paz esteja convosco. A saudação tradicional, agora deu novo significado pela ressurreição.

24:39 as minhas mãos e os meus pés. Indicando que os pés de Jesus, bem como suas mãos estavam pregados na cruz (ver nota sobre Mc 15:24 ;. cf Jo 20:20 e nota, 27).

24:42 um pedaço de peixe assado. Demonstrando que ele tinha um corpo físico que poderia consumir alimentos.



24:44 Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. As três partes do hebraico OT (Salmos foi o livro mais importante da terceira seção, chamada os Escritos), indicando que o Cristo (o Messias) foi predito em todo o AT.

24:45 abriu suas mentes. Ao explicar as Escrituras do Antigo Testamento (cf. v 27).



24:46 sofrer ... ressuscitou dos mortos ... terceiro dia. Veja 1 Coríntios 15:3-4 . O AT retrata o Messias como aquele que iria sofrer (ver introdução ao Salmo 22 , ver também Isa 53) e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia (compare Salmo 16:8-11 com Ac 2:23-33 e notas, ver Isa 53:10-11 e notas; comparar JNH 1:17 com Mt 12:40 e nota).



24:47 o arrependimento eo perdão dos pecados. Veja Ac 05:31 , 10:43 ; 13:38 ; 26:18 . A previsão da morte e ressurreição (de Cristo v. 46) se junta com a resposta necessária humana (arrependimento) eo benefício resultante (o perdão;. cf Is 49:6 ; Ac 13:47 ; 26:22-23). a todas as nações. Profetizou também em Mc 13:10 ;. cf Mt 28,19-20 e nota; Ac 10:34-35 ; 15:16-17 ; Ro 1:13-14 ; 4:16-17 ; 15:7-12 . começando por Jerusalém. Veja At 1:8 e nota.

24:49 o que meu Pai prometeu. Veja Joel 2:28-32 e notas. A referência é para a vinda poder do Espírito, cumprida em Ac 02:04 (ver também Atos 2:17-22 e notas).

24:50 Betânia. Uma aldeia no Monte das Oliveiras (ver notas sobre 19:29 ; Mt 21:17 ; ver também mapear, p 1553.).

24:51 levado para o céu. Diferente de seus desaparecimentos anteriores (04:30 ; 24:3 ; Jo 8:59). Eles o viram subir em uma nuvem (ver Ac 01:09 , ver também Ac 1:11-12 e notas).

24:53 no templo. Durante o período de tempo imediatamente após a ascensão de Cristo, os crentes se reuniam constantemente no templo (Atos 02:46 ; 03:01 ; 05:21 , 42), onde muitos quartos estavam disponíveis para reuniões (ver nota sobre 02:37). louvando a Deus. O Evangelho de Lucas começa (1:64 ; ver nota lá) e extremidades (aqui) com louvor a Deus no seu templo. Este Evangelho também começa com a dúvida a idade de Zacarias (01:18) e incredulidade (01:20); termina com a adoração do Senhor ressuscitado e ascendido dos discípulos "com grande alegria" (v. 52). Lucas, de modo conveniente preparou o caminho para o que se segue em seu segundo volume (ver Ac 01:01 e nota).

João

Introdução

V. "Os evangelhos sinóticos".

Autor

O autor é o apóstolo João, "discípulo a quem Jesus amava" (13.23; 19.26; 20.2; 21.7,20,24). Era de grande destaque na igreja primitiva, mas não é mencionado por nome nesse evangelho — fato que seria natural se fosse o autor, mas de outra forma seria de difícil explicação. O autor conhecia bem a vida judaica, como se vê nas suas referências às especulações do povo acerca do Messias (e.g., 1.20,21; 7.40-42), à hostilidade entre judeus e samaritanos (4.9) e aos costumes judaicos, como o dever da circuncisão ao oitavo dia ter precedência sobre a proibição do trabalho no sábado (v. nota em 7.22). Conhecia a geografia da Palestina, localizando Betânia cerca de 15 estádios (quase 4 km) de Jerusalém (11.18) e mencionando Caná, aldeia não mencionada em nenhum escrito anterior que se tenha conhecimento (2.1; 21.2). O evangelho de João contém muitos toques que obviamente se

baseavam nas reminiscências de uma testemunha ocular — como a casa em Betânia, que ficou cheia da fragrância do frasco quebrado de perfume (12.3). Escritores primitivos como Ireneu e Tertuliano declaram que João escreveu esse evangelho, e todas as demais evidências concordam com isso (v. "Introdução, 1João: Autor").

Data

De modo geral, defendem-se duas opiniões acerca da datação desse evangelho:

1. O conceito tradicional situa-o próximo ao fim do séc. I, por volta de 85 d.C., ou posteriormente (v. "Introdução, 1João: Data").

2. Mais recentemente, alguns estudiosos têm apresentado como possibilidade uma data anterior, talvez já na década de 50 e não depois de 70 d.C.

O primeiro conceito talvez se baseie numa declaração de Clemente de Alexandria de que João teria escrito para suplementar os relatos dos demais evangelhos (Eusébio, *História eclesiástica*, 6.14.7), sendo seu evangelho nesse caso posterior aos três primeiros. Também se afirma que a teologia aparentemente mais desenvolvida do quarto evangelho revela sua origem posterior.

O segundo conceito encontra apoio porque mais recentemente se tem acreditado que João escreveu de modo independente dos demais evangelhos. Isso não contradiz a declaração de Clemente, acima referida. Além disso, os que sustentam esse conceito ressaltam que uma teologia mais elaborada não é necessariamente um argumento a favor de uma origem em data posterior. A teologia de Romanos (escrita c. 57) não é em nada menos elaborada que a de João. Além disso, a declaração, em 5.2, de que "Há" (e não "havia") um tanque "perto da Porta das Ovelhas" talvez mostre a possibilidade de uma data anterior a 70 — data da destruição de Jerusalém. Outros, no entanto, observam que João, em outros textos, às vezes empregava o tempo presente ao se referir ao passado.

Propósito e destaque

Para alguns intérpretes o propósito de João era propor uma versão da mensagem cristã que fosse atraente aos pensadores gregos. Outros detectam um desejo de suplementar (ou retocar) os evangelhos sinóticos, de combater alguma forma de heresia, de opor-se aos que continuavam sendo seguidores de João Batista ou de atingir algum objetivo semelhante. Mas o próprio autor declara nitidamente seu propósito principal: "... estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome" (20.31). É possível que tivesse em mente sobretudo os leitores gregos, alguns dos quais estavam em contato com influências heréticas, mas sua intenção primordial era evangelística. É possível entender "creiam" no sentido de "continuem crendo" — e nesse caso o propósito seria edificar os crentes, além de conquistar novos convertidos.

Quanto aos principais destaque do livro, v. notas em 1.4,7,9,14,19,49; 2.4,11; 3.27; 4.34; 6.35; 13.1–17.26; 13.31; 17.1,2,5; 20.31.

Esboço

- I. Prólogo (1.1-18)
- II. Início do ministério de Jesus (1.19-51)
 - A. O ministério do seu precursor (1.19-34)
 - B. Jesus fica conhecendo alguns dos futuros discípulos (1.35-51)
- III. O ministério público de Jesus: sinais e discursos (caps. 2–11)
 - A. A transformação da água em vinho (2.1-11)
 - B. A purificação do templo (2.12-25)
 - C. A entrevista com Nicodemos (3.1-21)
 - D. O ministério paralelo com João Batista (3.22–4.3)
 - E. Viagem pela Samaria: a mulher à beira do poço (4.4-42)
 - F. A cura do filho do oficial (4.43-54)
 - G. Visita a Jerusalém para uma festa anual (cap. 5)
 - H. A multiplicação de pães para 5 mil e sermão sobre o pão da vida (cap. 6)

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo João

Audiência:

Principalmente os crentes não-judeus e incrédulos que buscam a Deus

Data:

Entre 50 dC e 85

Tema:

João apresenta Jesus

O estilo literário deste testemunho de Jesus é único entre os Evangelhos; aqui o foco é sobre os "sinais" da identidade e da missão de Jesus e em longos discursos, teologicamente

- I. Jesus na festa das cabanas (caps. 7, 8)
- J. A cura do cego de nascença (cap. 9)
- L. A parábola do Bom Pastor (10.1-21)
- M. Debate na festa da Dedicação (10.22-39)
- N. O ministério na Peréia (10.40-42)
- O. A ressurreição de Lázaro (cap. 11)
- IV. A Semana da Paixão (caps. 12—19)
 - A. A unção dos pés de Jesus (12.1-11)
 - B. A entrada triunfal (12.12-19)
 - C. A chegada dos gregos (12.20-36)
 - D. A continuada incredulidade dos judeus (12.37-50)
 - E. Os discursos de despedida (caps. 13—17)
 - 1. Discurso na última ceia (caps. 13, 14)
 - 2. Discurso a caminho do Getsêmani (caps. 15, 16)
 - 3. A oração intercessória de Jesus (cap. 17)
 - F. Jesus é traído e preso (18.1-12)
 - G. Os julgamentos de Jesus (18.13—19.15)
 - H. A crucificação e o sepultamento (19.16-42)
- V. A ressurreição (20.1-29)
- VI. Declaração de propósito (20.30,31)
- V. Epílogo (cap. 21)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 No começo. A eco deliberado de Ge 01:01 (veja nota lá) para vincular a ação de Deus em favor do mundo através de Jesus Cristo (cf. 03:16) com seu primeiro trabalho, a criação do mundo. Word. Logos grego, um termo usado gregos não só da palavra falada, mas também da palavra não dita, a palavra ainda em mente a razão. Quando aplicou-a do universo, que significavam o princípio racional que governa todas as coisas. Os judeus, no entanto, a usou para se referir à "palavra" de Deus, que criou o mundo e governa-la (ver Septuaginta [a tradução grega pré-cristã da OT] prestação de Sl 33:6 ; 119:89 , 147:15 , 18) e referem-se à lei de Deus, que ele deu a Israel para ser a sua vida (ver Dt 32:47 e nota sobre 30:20). Da lei dos rabinos disse que ele foi "criado antes do mundo", que "estava no seio de Deus, enquanto Deus estava sentado no trono da glória", que era divino, que era "primogênito" de Deus através de quem "criou o céu ea terra ", que é " light "e" vida "para o mundo e que" é verdade ". Este uso judaico de logos como o que vem de Deus para cumprir seu propósito e para o mundo parece estar por trás da afirmação fortemente carregada de que João começa seu Evangelho. com Deus. O Verbo era distinto do Pai. era Deus. Jesus era Deus no sentido mais amplo (ver nota em Ro 9:05). O prólogo (vv. 1-18) começa e termina com a afirmação de toque de sua divindade (ver nota sobre v. 18).



01:04 vida. Um dos grandes conceitos deste Evangelho. A palavra grega para "vida" é encontrada 36 vezes em João, enquanto que nenhum outro livro NT usa-lo mais de 17 vezes. A vida é dom de Cristo (10:28), e ele, de fato, é "a vida" (14:06). luz dos homens. Este Evangelho também liga leve com Cristo, de quem vem toda a iluminação espiritual. Ele é a "luz do mundo", que mantém a esperança maravilhosa para a humanidade (cf. 8:12 e nota) e para a criação (ver 03:16 e nota). Para uma ligação OT entre a vida ea luz ver SI 36:9 e nota.

01:05 escuridão. O contraste entre a luz ea escuridão é um tema marcante neste Evangelho (ver, por exemplo, 12:35).

01:06 João. Neste Evangelho o nome de João sempre se refere a João Batista.



01:07 como testemunha para depor. Ministério singular de João Batista foi para testemunhar Jesus (10:41). "Testemunha" é outro conceito importante neste Evangelho. O substantivo grego para "testemunha" ou "testemunho" é usada 14 vezes (em Mateus não em todos, em Marcos por três vezes, uma vez em Lucas) eo verbo ("testemunhar") 33 vezes (encontrado uma vez cada um em Mateus e Lucas, não é de todo em Marcos)-em ambos os casos com mais freqüência do que qualquer outro lugar do NT. João (o autor) enfatiza, assim, que os fatos sobre Jesus são amplamente atestadas. que por meio dele todos os homens cressem. As pessoas não estavam a acreditar "em" João Batista, mas "a" ele. Da mesma forma, o propósito do escritor era para atraí-los à fé em Cristo (20:31); ele usa o verbo grego para "acreditar" 98 vezes.

01:08 se Ele não era a luz. A grandeza de João Batista causou alguns de seus seguidores ter ideias exageradas sobre ele (ver v. 21), mas enquanto Jesus afirma a grandeza de João (ver Mt 11:11 e nota), ele também deixa claro suas limitações: João é " uma lâmpada "(05:35), mas não "a luz".

01:09 João está se referindo a encarnação de Cristo. mundo. Outra palavra comum nos escritos de João, o substantivo grego para "mundo" é encontrada 78 vezes neste Evangelho e 24 vezes em suas cartas (apenas 47 vezes em todos os escritos de Paulo). Pode significar o universo, a terra, as pessoas na terra, a maioria das pessoas, as pessoas se opôs a Deus, ou o sistema humano oposição aos propósitos de Deus. João enfatiza a palavra por repetição, e move-se sem explicação de um significado para outro (ver, por exemplo, 17:05 , 14-15 e notas).



01:12 acreditava. Veja v.7 ; 20:31 e notas. ele deu o direito. Ser membro da família de Deus é somente pela graça, o dom de Deus (cf. Ef 2:8-9 e notas). Nunca é uma realização humana, como v.13 enfatiza; ainda a transmissão do dom é dependente de recepção humana dele, como as palavras "recebeu" e "acreditou" tornar claro.

01:13 nascido de Deus. Os "filhos de Deus" (v. 12) ter sido dada uma nova abertura e relacionamento com Deus que não era deles, como resultado de seu nascimento natural (ver 03:03 , 5 ; 2Co 5:17 ; Gal 6:15 , Tito 3:5 e notas).

01:14 carne. Um forte, quase bruto, palavra que sublinha a realidade da humanidade de Cristo. habitou entre nós. Nós vimos a sua glória. A palavra grega para "habitou" está relacionada com a palavra hebraica para "tenda / tabernáculo"; o verso teria lembrado leitores judeus de João da Tenda do Encontro, que foi preenchido com a glória de Deus (Ex 40:34-35). Cristo revelou sua glória

aos discípulos pelos milagres que ele realizou (ver 02:11 e nota) e por sua morte e ressurreição. graça e de verdade. Os termos hebraicos correspondentes são muitas vezes traduzido como "amor (infalível) e fidelidade" (ver notas sobre Sl 26:3 ; Pr 16:06). graça. A concepção cristã significativa (ver notas sobre JNH 04:02 ; Gal 1:03 ; Ef 1:02), embora João nunca usa a palavra após o prólogo (vv 1-18.). verdade. João usa a palavra grega para "verdade" 25 vezes e liga-lo de perto com Jesus, que é a verdade (ver 14:06 e nota).

 01:15 ele estava diante de mim. Nos tempos antigos, o idoso foi dada respeito e considerado maior do que o menor. As pessoas normalmente têm classificado Jesus menor em relação a João, que era mais velho. João Batista explica que este é apenas aparente, uma vez que Jesus, como o Word, existia antes de ter nascido na terra.

01:16 uma bênção após o outro. Para a "bênção" que veio por meio de Moisés foi adicionado o maior "bênção", que veio através de Jesus (ver v. 17 , ver também Heb 1,1-4 e notas).

 1:18 Deus, o Único. Uma declaração explícita da divindade de Cristo (cf. vv 1. , 14 e notas; 03:16 , ver também nota sobre Ro 9:05). O deu a conhecer. Às vezes, nas pessoas do Antigo Testamento dizem ter visto a Deus (ver, por exemplo, Ex 24:10 e nota). Mas também é dito que ninguém pode ver a Deus e viver (Ex 33:20). Portanto, uma vez que nenhum ser humano pode ver Deus como ele realmente é, aqueles que viram a Deus o viu de uma forma que ele tomou sobre si temporariamente para a ocasião. Agora, porém, Cristo "deu a conhecer" (ver 2Co 4:04 ; Cl 1:15 , 19 ; 2:09 e notas).

1:19 os judeus. A frase ocorre cerca de 70 vezes neste Evangelho. Ele é usado em um sentido favorável (por exemplo, 4:22) e em um sentido neutro (por exemplo, 02:06). Mas geralmente João usou dos líderes judeus que eram hostis a Jesus (por exemplo, 08:48). Aqui se refere à delegação enviada pelo Sinédrio a olhar para as atividades de um professor não autorizado. Levitas. Descendentes da tribo de Levi, que foram designados para funções específicas em conexão com o tabernáculo (Nu 3:17-37) e do templo. Eles também tinham responsabilidades docentes (2Cr 35:3 ; Ne 8:7-9), e foi provavelmente nesse papel que eles foram enviados com os sacerdotes a João Batista.

01:20 I. Enfático, contrastando João Batista com outra pessoa. Ao longo dos seguintes versos este enfático "eu" ocorre com freqüência, e quase sempre há um contraste implícito com Jesus, que é sempre dado o lugar mais alto.

 01:21 Você Elias? ... eu não sou. Os judeus se lembrou que Elias não tivesse morrido (2Rs 02:11), e acreditava que ele voltaria à terra para anunciar o fim dos tempos. Neste sentido, João corretamente negou que ele era Elias. Quando Jesus disse mais tarde que o Batista era Elias (ver Mt 11:14 ; 17:10 e notas), ele quis dizer isso no sentido de que João era um cumprimento da profecia de Malaquias 4:05 (veja nota lá). Profeta. O profeta deDt 18:15 (veja nota lá). O povo judeu esperava uma variedade de pessoas para ser associado com a vinda do Messias. João Batista nega enfaticamente ser "o Profeta". Ele tinha vindo para testemunhar sobre Jesus, mas eles continuaram perguntando a ele sobre si mesmo. Suas respostas tornou-se progressivamente mais concisa.



01:23 O Batista aplicou a profecia de Isaías 40:3 (veja nota lá) para seu próprio ministério de chamar as pessoas ao arrependimento, em preparação para a vinda do Messias. Os homens de Qumran (a comunidade que produziu os Manuscritos do Mar Morto; ver ensaio, p 1452.) aplicou as mesmas palavras para si, mas preparado para a vinda do Senhor, isolando-se do mundo para garantir a sua própria salvação. João concentrou-se em ajudar as pessoas a vir para o Messias (Cristo).

01:24 fariseus. O partido religioso conservador, que sondou mais fundo do que o resto da delegação (v. 19). Veja as notas sobre Mt. 03:07 ; Mc 2:16 ; Lc 5:17 ; ver também ensaio, p.1453 , e gráfico, p.1502 .



01:25 o Cristo. Significa "o Ungido" (ver texto na NVI nota v. 20). Em OT vezes unção significava ser separado para o serviço, especialmente como rei (cf. 1Sm 16:01 , 13), ou sacerdote (Ex 28:41 ; 29:7 ; 30:30 ;40:13 , 15). Mas as pessoas estavam procurando não apenas um ungido, mas o Ungido, o Messias (cf. Mt 16,16 e nota).

01:27 cujas sandálias não sou digno de desatar. A tarefa servil, digno de um escravo. Discípulos iria realizar todos os tipos de serviços para seus rabinos (professores), mas perdendo tangas sandália foi expressamente excluída.

01:28 Betânia. A Betânia mencionado em outra parte nos Evangelhos era apenas cerca de dois quilômetros de Jerusalém (ver nota em Mt 21:17). O local desta outra Betânia não é conhecida, exceto que ele foi localizado no lado leste do rio Jordão.



01:29 Cordeiro de Deus. Uma expressão encontrada na Bíblia somente aqui e em v.36 . Muitas sugestões têm sido feitas a respeito de que "cordeiro" João tinha em mente (por exemplo, o cordeiro oferecido na Páscoa, ou o cordeiro de Isa 53:7 , de Jeremias 11:19 , de Ge 22:8 ou de Ap 5 : 6 [veja nota lá]). Pode ser que João escolheu esta forma única de se referir a missão de Jesus para apontar tanto para a oferta de sacrifício que Jesus se tornaria e sua conquista posterior de todos os maus poderes de duas maneiras pelo qual ele "tira o pecado do todo mundo "(ver 1Jo 2:02 e nota).

01:31 Eu. .. não o conhecia. João Batista, que "viveu no deserto, até que ele apareceu publicamente a Israel" (Lc 1:80), e não pode ter conhecido Jesus em tudo. Mas as palavras provavelmente significa apenas que ele não sabia que Jesus era o Messias até que ele viu o sinal referido no vv.32-33 .

01:32 Veja nota em Mt 03:15 para o batismo de Jesus.

01:33 batizará com o Espírito Santo. João batizou com água, mas Jesus batizaria com o Espírito por-que ele faria com que aqueles que crêem nele para participar dos poderes e graças da nova vida que ele veio para dar (ver20:22 ; Ac 01:05 ; 2 : 4 ; 11:15-16 ; 19:4-6 ; 1Co 12-14 ; Gal 3:05 , 14 ; 04:06 ; 5:16-25 ; Ef 1:13 ; 03:16 ; 05:18 ; Fp 3:03 ; 1Ts 4:08). Espírito Santo. Seu título normal no NT, embora apenas aqui e em 14:26 , 20:22 , neste Evangelho, enfatizando sua santidade ao invés de seu poder ou grandeza.

01:34 Filho de Deus. Ver vv.14 , 18 ; 03:16 e nota; 20:31 .

1:35 dois. Um deles foi André (v. 40). O outro não é nomeado, mas desde os primeiros tempos, tem-se pensado que ele era o autor deste Evangelho. Seus

discípulos. No sentido de que eles haviam sido batizado por João e olhou para ele como seu mestre religioso.

01:36 Cordeiro de Deus. Veja a nota sobre v_29 .

01:39 hora décima. 16:12

01:40 Andrew. Um dos 12 apóstolos (Mt 10:02). Ele era de Betsaida (v. 44), mas mais tarde viveu com Pedro em Cafarnaum (Mc 1:29), onde pescavam para a vida (Mt 4:18).

01:41 o Messias. Veja a nota sobre v_25 .



01:42 Simão, filho de João. Veja nota em Mt 16:17 . Cefas ... Pedro. Veja NIV nota de texto. Nos Evangelhos, Pedro era tudo menos uma pedra; ele era impulsivo e instável. Em Atos, ele era um dos pilares da igreja primitiva. Jesus nomeou-o não para o que ele era, mas para o que, pela graça de Deus, ele se tornaria (ver Mt 16:18 e nota).

01:44 Betsaida. Veja nota em Mt 11:21 .



01:45 filho de José. Não é uma negação do nascimento virginal de Cristo (ver Mt 01:18 , 20 , 23 , 25 e nota; Lc 1:26-35 e nota). José era legal, embora não seu natural o pai de Jesus.

01:46 Nazaré. Veja 07:52 ; veja também nota em Mt 02:23 .

01:47 um verdadeiro israelita. Veja 2:24-25 .

01:48 figueira. Sua sombra era um lugar favorito para estudo e oração em clima quente.

01:49 rabino. Palavra hebraica para "(a minha) professor." o Filho de Deus. Ver vv. 14 , 18 , 34 ; 03:16 e nota; 20:31 . No início do ministério de Jesus Natanael reconheceu Jesus com este título significativo; mais tarde, foi usado em zombaria (Mt 27:40 ; cf Jo 19:07). Andrew de "o Messias" (v. 41) e Natanael de "Filho de Deus", juntamente corresponder de Pedro "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mt 16,16). Rei de Israel. Veja 12:13 e nota. Em Mc 15:32 "Cristo" e "Rei de Israel" são equiparados.

01:51 Digo-lhes a verdade. Veja nota sobre Mc 3:28 ; ocorre mais neste Evangelho que em qualquer outro Evangelho, e em nenhum outro lugar no Novo Testamento. céu aberto. No ministério de Jesus, os discípulos vão ver o testemunho de Deus (Deus) para Jesus tão claramente como se eles ouviram um anúncio do céu sobre ele. os anjos de Deus subindo e descendo. Como no sonho de Jacó (ver Gênesis 28:12 e nota), marcando assim a Jesus como eleitos de Deus por meio de quem a redenção vem ao mundo Jesus, talvez identificar como o "verdadeiro israelita" (v. 47). Filho do Homem. Auto-designação favorita de Jesus (ver nota em Mc 08:31).

Capítulo 2

02:01 terceiro dia. Cf. Ge 22:04 e nota. casamento. Pouco se sabe de como um casamento foi realizado na Terra Santa, no primeiro século, mas é evidente que a festa foi muito importante e pode continuar por uma semana. Falhar em

hospitalidade adequada era uma ofensa grave. Cana. Mencionado apenas no Evangelho de João (v. 11 ; 04:46 ; 21:02). Foi oeste do Mar da Galiléia, mas a localização exata é desconhecida.

02:03 Quando o vinho tinha ido embora. Mais do que um embaraço social menor, já que a família tinha a obrigação de oferecer um banquete do padrão socialmente necessário. Não houve grande variedade de bebidas, e as pessoas normalmente bebeu água ou vinho.

02:04 Caro mulher. O grego não tem o adjetivo "Querido", mas é necessário para transmitir o sentido correto, uma vez que a "Mulher" potencialmente abrupta poderia ser entendido como uma forma dura de endereço. A minha hora ainda não chegou. Várias expressões semelhantes espalhados por este Evangelho (ver 07:06 , 8 , 30 ; 8:20 e notas) imagem em movimento Jesus inevitavelmente rumo ao destino para o qual ele havia chegado: o momento da sua morte sacrificial na cruz. Na crucificação e ressurreição tempo de Jesus havia realmente vir (ver 12:23 , 27 e notas; 13:01 ; 16:32 ; 17:01).

02:06 lavagem ceremonial. Judeus tornou-se ceremonialmente historiaminado durante as circunstâncias normais da vida diária, e foram limpos por derramar água sobre as mãos. Para uma longa festa com muitos clientes uma grande quantidade de água foi necessária para esta finalidade. segurando. Refere-se à capacidade, e não o conteúdo real.

2:8-9 mestre do banquete. A função mencionada somente aqui no NT. Aparentemente, ele foi um dos convidados acusados de servir como mestre de cerimônias.

2:10 a beber demais ... você guardou o melhor. Normalmente, após o paladar dos convidados foram entorpecido, o "vinho mais barato" foi servido.



02:11 sinais. Consulte a tabela, p.1625 . João sempre se refere aos milagres de Jesus como "sinais", uma palavra enfatizando a importância da ação e não a maravilha (ver, por exemplo, 04:54 ; 06:14 ; 09:16 ; 11:47 e notas). Há sete (o número de plenitude e perfeição) tais "sinais" no corpo principal deste Evangelho; a grande captura de peixes em 21:1-11 está no epílogo (ver Introdução: Esboço; cf nota sobre. 06:35). Eles revelaram a glória de Jesus (veja 1:14 e nota). Eles provavelmente também apontou para a plenitude da salvação que ele veio para o efeito. Em seu relato de primeira exibição de Jesus de "sua glória", proporcionando uma abundância de vinho, de modo que uma festa de casamento de pessoas comuns poderiam ser totalmente célebre, João provavelmente estava testemunhando que a missão salvífica de Cristo culminaria na redenção da criação de todo suas angústias, para que o vinho da alegria que fluem totalmente, como os profetas haviam anunciado (ver Isa 35:1-2 ; Joel 3:18 ; Am 9:13 e notas;. cf Gên 49:11 e nota). os seus discípulos creram nele. Veja 01:07 ; 20:31 e notas.

02:12 caiu. Situado na costa do Mar da Galiléia, Cafarnaum estava em um nível inferior ao Cana. Cafarnaum. Veja as notas em Mt 4:13 ; Lc 10:15 ; ver também diagrama, p.1572 . irmãos. Veja nota em Lc 08:19 .

02:13 Páscoa. Veja Ex 12 e notas em Ex 12:11-23 ; ver também nota em Mt 26:17 , 18-30 ; Mc 14:01 , 12 ; Lc 22:01 e gráfico, pp 178-179 . Páscoa era uma das festas anuais que todos os homens judeus foram obrigados a celebrar em Jerusalém. Veja as notas sobre 05:01 ; Dt 16:16 .

2:14-17 Mateus, Marcos e Lucas gravar uma clareira do templo em direção ao fim do ministério de Jesus (ver nota em Mt 21:12-17).

02:14 gado, ovelhas e pombas. Necessário para sacrifícios. Judeus que vieram grandes distâncias tinha de ser capaz de comprar animais para o sacrifício perto do templo. Os comerciantes, no entanto, estavam vendendo-os no pátio exterior do templo em si, o único lugar onde os gentios pudesse vir a rezar. troca de dinheiro. Muitas moedas teve de ser alterado em moeda aceitável para as autoridades do templo, o que tornou necessárias trocadores de dinheiro (ver nota em Mc 11:15). Eles não devem, no entanto, tem vindo a trabalhar no próprio templo.

Os milagres de Jesus

MILAGRES DE CURA	MATEUS	MARCOS	LUCAS	JOÃO
Um leproso	8.2-4	1.40-42	5.12,13	
O servo de um centurião romano	8.5-13		7.1-10	
A sogra de Pedro	8.14,15	1.30,31	4.38,39	
Dois gadarenos (gerasenos)	8.28-34	5.1-15	8.27-35	
Um paralítico	9.2-7	2.3-12	5.18-25	
Uma mulher com hemorragia	9.20-22	5.25-29	8.43-48	
Dois cegos	9.27-31			
Um endemoninhado que não podia falar	9.32,33			
Um homem com a mão atrofiada	12.10-13	3.1-5	6.6-10	
Um endemoninhado cego e mudo	12.22		11.14	
A filha de uma cananéia	15.21-28	7.24-30		
Um menino endemoninhado	17.14-18	9.17-29	9.38-43	
Dois cegos (um dos quais Bartimeu)	20.29-34	10.46-52	18.35-43	
Um surdo e gago		7.31-37		
Um possesso na sinagoga		1.23-26	4.33-35	
Um cego de Betsaida		8.22-26		
Uma mulher encurvada			13.11-13	
Um homem com hidropisia			14.1-4	
Dez leprosos			17.11-19	
O servo do sumo sacerdote			22.50,51	
O filho de um oficial em Cafarnaum				4.46-54
Um inválido à beira do tanque de Betesda				5.1-9
Um cego de nascença				9.1-7

MILAGRES QUE DEMONSTRAM PODER SOBRE A NATUREZA

Jesus acalma a tempestade	8.23-27	4.37-41	8.22-25	
Jesus anda sobre as águas	14.25	6.48-51		6.19-21
Jesus alimenta 5 mil homens	14.15-21	6.35-44	9.12-17	6.6-13
Jesus alimenta 4 mil homens	15.32-38	8.1-9		
A moeda na boca do peixe	17.24-27			
A figueira seca	21.18-22	11.12-14,20-25		
A grande pesca			5.4-11	
Jesus transforma a água em vinho				2.1-11
Outra grande pesca				21.1-11

MILAGRES DE RESSURREIÇÃO

A filha de Jairo	9.18,19,23-25	5.22-24,38-42	8.41,42,49-56	
O filho de uma viúva de Naim			7.11-15	
Lázaro				11.1-44

2:17 Seus discípulos lembraram-se. Provavelmente, após a crucificação de Jesus (ver v. 22), quando Sl 69 veio a eles como uma profecia de seu sofrimento nas mãos daqueles que o seu "zelo" para a verdadeira adoração de Deus teve profundamente hostilizado (ver introdução ao Salmo 69).

02:19 Os judeus pensavam que Jesus estava se referindo ao templo literal, mas João nos diz que ele não estava (v. 21). Apenas alguns anos mais tarde, Jesus foi acusado de dizer que ele iria destruir o templo e levantá-lo novamente (ver Mt 26:61 ; Mc 14,58 e notas) e zombadores repetiu a acusação de que ele estava pendurado na cruz (Mt 27 : 40 ; Mc 15:29). O mesmo mal-entendido pode ter sido por trás da acusação contra Estevão (ver Ac 06:13 e nota).

02:20 46 anos. O templo não foi finalmente concluída até 64 anúncios. O significado é que o trabalho vinha acontecendo há 46 anos. Desde que começou c. 19 ou 20 aC, o ano do evento registrado aqui é cad 27 (veja quadro, p. 1.508).

02:22 lembrou que ele tinha dito. Veja 14:26 e nota. Então creram na Escritura. Veja 20:09 e nota. Não está claro se a referência aqui é a uma determinada palavra do AT (ver, por exemplo, Sl 16:10 ; 17:15 e notas) ou para o OT em geral (cf. 1Co 15:04).

02:23 Festa da Páscoa. Veja a nota sobre v_13 . nome. Veja as notas sobre Sl 05:11 ; Eze 20:09 .

Capítulo 3

03:01 homem dos fariseus. Veja as notas sobre Mt. 03:07 ; Mc 2:16 ; Lc 05:17 .

03:02 da noite. Talvez Nicodemos estava com medo de vir-a-dia. Ou ele pode ter querido uma longa conversa, que teria sido difícil durante o dia com as multidões em torno de Jesus. Para as referências posteriores a Nicodemos neste Evangelho ver 7:45-52 ; 19:38-42 .

03:03 , 7 nascer de novo. O grego também pode significar "nascer do alto" (ver NVI nota de texto). Ambos os significados são consistentes com obra redentora de Jesus (veja 1:13 e nota).

03:05 reino de Deus. Veja nota em Mt 03:02 . nascer da água e do Espírito. Uma frase entendida de várias maneiras: (1) Isso significa o mesmo que "nascido do Espírito" (v. 8 , cf. Tito 3:5 e nota). (2) A água aqui refere-se a purificação. (3) Água se refere ao batismo, o de João (1:31) ou o de Jesus e seus discípulos (ver v. 22 ; 4:02 e notas). (4) A água refere-se ao nascimento físico, especificamente para a água do saco amniótico (cf. v 6).

03:07 Você. Veja NIV nota de texto. Esta afirmação aplica-se a todos, não apenas Nicodemos. deve. Não há exceções. nascer de novo. Veja a nota sobre v_3 .

03:08 O Espírito Santo é soberano. Ele trabalha como lhe agrada em sua renovação de corações humanos.

03:11 testemunho. Veja nota em 1:07 .

03:13 Filho do Homem. Auto-designação de Jesus favorito (ver notas sobre Mc 8:31 ; Lc 19:10).

03:14 Moisés levantou a serpente. Veja as notas sobre Nu 21:8-9 ; 2Rs 18:04 . o Filho do Homem seja levantado. Veja 08:28 ; 12:32 e nota.



3:15-16 acredita. Veja nota em 1:07 . a vida eterna. A vida em comunhão viva com Deus, agora e para sempre.



3:16 Porque Deus amou o mundo. A grande verdade que o plano motivado de salvação de Deus (cf. 1 Jo 4:9-10). mundo. Todas as pessoas on-terra ou, talvez, toda a criação (ver notas em 01:04 , 9). deu o seu Filho unigênito. Cf. Is 9:6 ("um filho é dado", referindo-se ao Messias Filho de Davi, que é também o Filho de Deus [ver 2Sa 07:14 e nota]). Veja também 1:14 , 18 e notas; . cf Gên 22:02 , 16 ; Ro 8:32 e notas. Embora os crentes também são chamados de "filhos" de Deus (2Co 6:18 ; Gal 4:5-6), Jesus é o Filho de Deus num sentido único (ver 20:31 e nota).

03:18 acredita ... não acredita. João não está falando de crenças momentâneas e dúvidas, mas de continuar, se estabeleceram convicções. nomear. Veja 02:23 e nota.

03:22 batizado. De acordo com 4:02 só os discípulos realmente batizado.

03:23 Aenon. Possivelmente cerca de oito quilômetros ao sul de Cítópolis (Beth Shan), a oeste do Jordão.

03:24 Veja nota em Lc 03:20 .



03:25 argumento ... sobre ... a lavagem ceremonial. Veja 02:06 e nota. O Mar Morto (Qumran) Manuscritos (ver ensaio, pp 1452-1453) mostraram que alguns judeus foram profundamente interessado no caminho certo para alcançar a purificação ceremonial.

03:26 testemunhou. Veja nota em 1:07 . Os discípulos de João sabia que ele havia testemunhado sobre Jesus, mas eles amavam seu mestre e estavam aparentemente inveja do sucesso de Jesus.

03:27 As palavras são verdadeiras de Jesus e João (e de todos). Ambos tinham o que Deus lhes havia dado, por isso não havia lugar para a inveja. dado. O verbo grego é usado 76 vezes neste Evangelho, especialmente das coisas que o Pai dá ao Filho.

03:29 noivo. O homem mais importante em um casamento, referindo-se aqui a Jesus. "O amigo que frequenta o noivo" está lá apenas para ajudá-lo, que descreve o papel de João Batista. cheio de alegria. Não porque ele estava no centro do palco, mas porque o noivo estava lá. Alegria de João era para ouvir do sucesso de Jesus.



03:30 João forma pontiaguda da Batista de reafirmar sua posição subordinada.

3:31 Aquele que vem de cima. Jesus, cuja origem celestial (ver v. 13 ; 1Co 15:47) significou muito para João. aquele que é da terra. A expressão geral que poderia aplicar-se a qualquer um, mas aqui refere-se especialmente a João Batista.

03:32 o que ele viu e ouviu. Jesus ensinou a partir da experiência divina. ninguém. Não significa que nenhuma pessoa aceite o que ele disse (ver v. 33), mas que as pessoas em geral se recusou seu ensino.



03:33 certificadas. Quando as pessoas aceitam o testemunho de Cristo, aceitam a verdade de que Jesus veio do céu e que Deus estava agindo nele para a salvação do mundo. Eles, assim, testemunhar que Deus é verdadeiro.

3:34 aquele que Deus enviou. Jesus. sem limite. Alguns dizem que isso é só a Jesus que o Espírito é dado sem limite. Outros tomam o "ele" (ver nota de texto NVI), como uma referência a Cristo dando o Espírito sem limite para os crentes.



3:36 tem. A vida eterna é um presente de posse, e não algo que o crente só obterá mais tarde (ver nota sobre v. 15). A ira de Deus. Uma expressão forte, o que significa que Deus está ativamente oposição a tudo mal. A palavra "ira" ocorre somente aqui no Evangelho de João (ver nota em Ro 1:18). permanece. Ninguém que persiste em rejeitar o Filho de Deus como Salvador e Senhor pode esperar a ira de Deus, eventualmente, a desaparecer. Oposição de Deus para o mal é tanto total e permanente.

Capítulo 4

04:01 fariseus. Esses líderes religiosos tomaram um grande interesse em João Batista (ver 01:24 e nota) e, em seguida, também em Jesus.

04:02 Os discípulos não batizar sem a aprovação de Jesus (veja 3:02 e nota).

04:03 deixou a Judéia. Sucesso (que despertou oposição; ver nota sobre 07:01-08:59), não falha, levou Jesus a deixar a Judéia.

04:04 tinha que ir. Talvez a necessidade estava em missão de Jesus e não em geografia. Samaria. Aqui toda a região, e não apenas da cidade. Judeus muitas vezes evitado Samaria, atravessando o Jordão e viajar no lado leste (ver notas sobre Mt. 10:05 ; Lc 09:52).

04:05 Sicar. A pequena aldeia perto de Siquém. Jacó comprou um terreno nas proximidades de Siquém (Gênesis 33:18-19), e ele foi, aparentemente, esta terra que deu a José (Gênesis 48:21-22). Veja mapa, p.[1629](#).

04:06 bem de Jacó. Mencionado em nenhum outro lugar nas Escrituras. hora sexta. 12:12 horas.

04:07 para tirar água. As pessoas normalmente tirou água no final do dia, em vez de no calor do meio-dia (ver v. 6 ; Ge 24:11 e notas). Mas a prática é atestada por Josefo, que diz que as moças a quem Moisés ajudaram (Ex 2:15-17) veio para tirar água ao meio-dia.

04:09 não associar. O ponto da nota de texto NIV (e provavelmente do texto) é que os judeus se tornaria impuro se eles usaram uma embarcação bebendo tratado por um samaritano, uma vez que considerou que todos os samaritanos eram impuro.



04:10 dom. A palavra grega para esta palavra é usada somente aqui neste Evangelho e enfatiza a graça de Deus por meio de Cristo. Jesus deu a vida e deu-o livremente. água viva. Não estagnada água de cisterna, mas fresco, água corrente, a partir de uma fonte ou riacho de montanha, que revive e refresca vida. Em 7:38-39 o termo é explicado como referindo-se ao Espírito Santo, mas aqui ele se refere ao que produz vida eterna (ver versículo 14).



04:11 profundo. Já no século IV fontes peregrinos cristãos falar de um bem nessa área, que era de cerca de 112 metros de profundidade. Quando o atual poço foi limpo em 1935, verificou-se ser 138 pés de profundidade.

04:12 nosso pai Jacó. Respeito profundo pelo passado impedia de ver a grande oportunidade do presente.

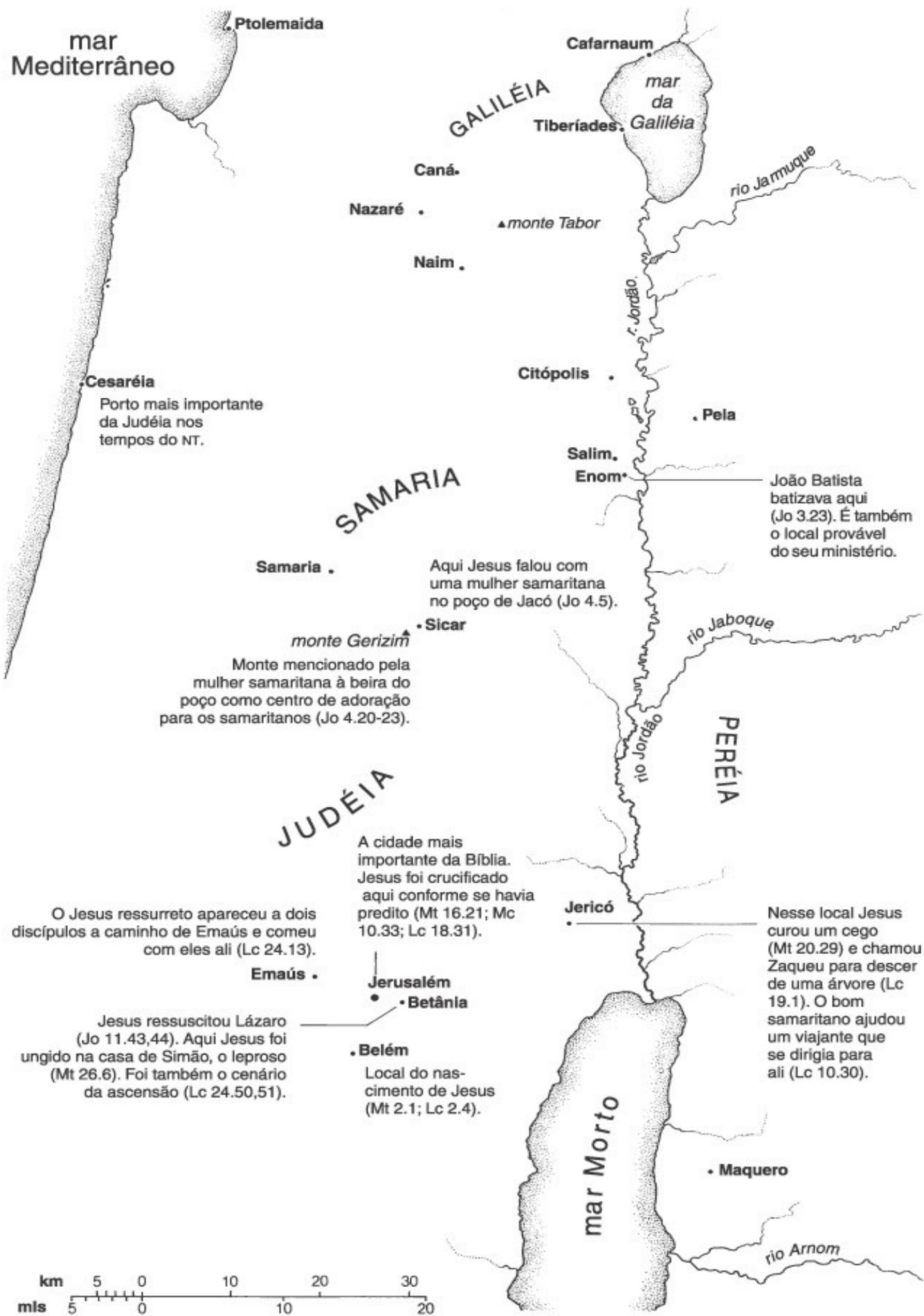
04:14 brotando. A expressão é um vigoroso, com um significado como "a saltar". Jesus estava falando, a vida abundante vigorosa (cf. 10:10).

04:15 FC. o equívoco de Nicodemos (03:04). Em ambos os casos, o caminho foi aberto para outras instruções.

04:18 cinco maridos. Os judeus considerou que uma mulher pode ser divorciada duas vezes ou, no máximo, três vezes. Se os samaritanos tinham o mesmo padrão, a vida da mulher tinha sido extremamente imoral. Aparentemente, ela não tinha se casado com sua atual parceira.

04:19 você é um profeta. Por causa de sua visão especial.

Jesus na Judéia e em Samaria



04:20 desta montanha. Talvez a mulher não gostou da forma como a conversa estava indo e assim começaram a discutir. O lugar de adoração tinha sido uma fonte de debate entre judeus e samaritanos. Samaritanos considerou que "este monte" (o monte Garizim) era especialmente sagrado. Abraão e Jacó edificou altares na vizinhança geral (Ge 12:6-7 ; 33:18-20), e as pessoas tinham sido abençoados desta montanha (Dt 11:29 ; 27:12). Nos Samaritano Escrituras, o monte Garizim (em vez de Monte Ebal) foi a montanha em que Moisés tinha ordenado a um altar para ser construído (Dt 27:4-6). Os samaritanos construíram um templo no monte Garizim c. 412 aC, que os judeus destruíram c. 128. Ambas as acções, é claro, o aumento da hostilidade entre os dois grupos. Ver mapa, p.1629 .

04:22 culto o que você não sabe. A Bíblia Samaritano continha apenas o Pentateuco. Eles adoravam o verdadeiro Deus, mas sua incapacidade de aceitar grande parte de sua revelação significava que sabia pouco sobre ele. a salvação vem dos judeus. O Messias viria de pessoas históricas de Deus (ver notas sobre Ro 1:16 ; 11:18).

 4:24 Deus é espírito ... adoração em espírito e em verdade. O lugar de adoração (ver vv. 20-21) é irrelevante, porque a verdadeira adoração deve ser de acordo com a natureza de Deus, que é espírito. "verdadeiros adoradores" (v. 23) devem adorar a Deus no poder (capacitação) do seu Espírito (leitura "no Espírito") e de acordo com a verdade. No Evangelho de João, a verdade está associada a Cristo (ver notas sobre 1:14 ; 14:06), um fato que tem grande importância para o bom entendimento do culto cristão.

04:25 Messias ... vai explicar tudo. A última tentativa da mulher para fugir do assunto. O assunto era muito importante, ela fundamentado, para pessoas como Jesus e se a trabalhar fora. Entendimento teria que aguardar a vinda do Messias (ver nota sobre 01:25). Os samaritanos esperavam um Messias, mas sua rejeição de todos os escritos inspirados após o Pentateuco significava que sabia pouco sobre ele. Eles pensavam dele, principalmente como professor.

04:26 Eu. .. sou ele. A única ocasião antes de seu julgamento em que Jesus especificamente disse que ele era o Messias (mas ver Mc 9:41 , "Cristo"). O termo não tem as conotações políticas em Samaria que tinha na Judéia, que pode ser parte da razão pela qual Jesus usou a designação aqui.

04:27 ficaram surpresos. Professores religiosos judeus raramente falava com as mulheres em público.

04:29 tudo o que eu já fiz. Um exagero, mas mostra a impressão de que Jesus fez por ela. Poderia ser este o Cristo? Sua pergunta parece cheia de saudade, como se ela não esperava que eles a dizer "Sim", mas ela não podia dizer "Não"

04:32 Cf. Mt 4:04 e nota.

04:33 Um equívoco semelhante ao da mulher (ver v. 15 e nota).

 04:34 A minha comida ... é fazer a vontade daquele que me enviou. João frequentemente menciona que Jesus dependia do Pai e fez o trabalho que o Pai o enviou para fazer (ver, por exemplo, 5:30 e nota; 06:38 ; 08:26 ;09:04 ; 10:37-38 ; 12: 50 e nota; 14:31 e nota; 15:10 ; 17:04).

04:35 Quatro meses mais e depois da colheita. Aparentemente, um provérbio que significa algo como "Colheita não pode ser apressado." Mas, enquanto as culturas devem ter seu tempo de amadurecimento, nos campos que Jesus se refere à safra já está madura (cf. Mt 9:36-38).

 04:36 desenha seu salário. O trabalho, ou pelo menos parte dela, tinha sido feito, e outros estavam trabalhando duro. Os discípulos não estavam a pensar que a colheita foi muito longe. Jesus não estava falando de grão, mas de "o fruto para a vida eterna." Havia urgência, para a safra não esperaria feliz juntos. Não há competição entre os servos fiéis de Cristo, e semeador e ceifeiro participação na alegria da colheita.

04:37 Veja 1 Coríntios 3:6-9 .

04:38 Outros. Pode referir-se a João Batista e os seus apoiantes, em cuja obra os apóstolos iria construir. Ou talvez Jesus estava olhando mais para trás, para os profetas e outras pessoas piedosas de idade. De qualquer forma, ele esperava que os apóstolos para ser ceifeiros, bem como semeadores.

04:39 naquela cidade. Sicar (v. 5).

 04:42 o Salvador do mundo. No NT a expressão ocorre somente aqui e em 1 Jo 4:14 . Ele aponta para os fatos (1) que Jesus não só ensina, mas também salva, e (2) que sua salvação se estende a todo o mundo (ver nota sobre 03:16).

04:44 um profeta não tem honra na sua própria pátria. No entanto, Jesus foi para a Galileia, porque ele veio para morrer por nossa salvação (cf. 1:29 e nota).

 04:45 o acolheu. A recepção dos galileus, na verdade era uma espécie de rejeição, pois estavam interessados apenas em seus milagres. Eles não estavam acolhendo o Messias que poderia salvá-los, mas apenas um fazedor de milagres que pudesse surpreendê-los. tudo o que ele tinha feito. Veja 20:30 e nota. Festa da Páscoa. A única narrado em 2:13-25 .

04:46 funcionário real. Evidentemente, um oficial do serviço de Herodes.

04:48 A menos que você ... ver ... sinais e maravilhas ... você nunca vai acreditar. A atitude geral dos galileus, não a do oficial.

04:50 O seu filho vai viver. Não simplesmente uma profecia, mas as palavras de poder. Jesus estava curando, não prevendo um final feliz (ver vv. 51 , 53).

04:52 sétima hora. 13:12

04:53 acreditava. Cf. o objetivo deste Evangelho (ver 20:31 e observe, ver também Introdução: Propósito e ênfases).

04:54 segundo sinal miraculoso. Esta foi a segunda vez que Jesus realizou um sinal depois de vir da Judéia para a Galiléia (ver 02:11 e nota; ver também gráfico, p 1625.).

Capítulo 5

5:01 festa dos judeus. Provavelmente, Páscoa, Pentecostes, Tabernáculos, ou mesmo Purim (ver gráfico, pp 178-179). A identidade desta festa é importante

para a tentativa de determinar o número de Páscoas incluídos no ministério de Jesus, e, portanto, o número de anos de seu ministério durou. João menciona explicitamente pelo menos três Páscoas diferentes: a primeira em 02:13 , 23 (ver nota sobre 02:13), o segundo em 6:04 eo terceiro várias vezes (por exemplo, em 11:55 , 12:01), sugerindo um ministério público com duração entre dois e três anos. No entanto, se a festa de 5:01 era uma quarta Páscoa ou assume que uma quarta Páscoa tinha ido e vindo, o ministério de Jesus teria durado entre três e quatro anos.



5:02 há. O uso do tempo presente pode significar que a piscina ainda existia e que João escreveu seu evangelho antes da destruição de Jerusalém. No entanto, consulte Introdução: Data. Bethesda. Os manuscritos têm uma variedade de nomes (ver NVI nota de texto), mas um dos Manuscritos do Mar Morto parece mostrar que a Bethesda é o nome certo. O site é geralmente identificado com as piscinas gêmeas próximos a Igreja da atual São de Anne. Haveria um colunas em cada um dos quatro lados e outro entre os dois grupos.

5:06 Você quer ser curado? O homem não tinha pedido a Jesus para obter ajuda.

5:07 , quando a água é agitada. O homem não vê Jesus como um curandeiro potencial, e sua mente foi definida nos supostos poderes curativos da água.

5:09 o homem foi curado. Normalmente, a fé em Jesus era essencial para a cura (por exemplo, Mc 5:34), mas aqui o homem nem sequer sabia quem era Jesus (v. 13). Assim, enquanto Jesus geralmente curados em resposta à fé, ele não foi limitado pela falta dela de uma pessoa.

5:10 a lei o proíbe de levar seu tapete. Não foi a lei do próprio Moisés, mas a sua interpretação tradicional que proibiu o transporte de cargas de qualquer espécie no sábado. Os judeus tinham regras muito estritas sobre a guarda do sábado, mas também tinha muitas lacunas curiosos que seus advogados fizeram uso pleno (cf. Mt 23:04). É sempre legal fazer o bem e para salvar no sábado-incluindo a vida (ver v. 17 ; 07:23 ; Mc 2:25 ; Lc 6:09 ;13:15 ; 14:05 e notas).

5:12 este homem. Os judeus foram contrastando a autoridade da lei de Deus, que na sua opinião proibiu a ação, e que de um mero homem (como eles consideravam Jesus como) que permitiu.



5:14 parar de pecar. Implica que os pecados do homem causou sua deficiência. Em 9:01 Jesus repudia a idéia de que a deficiência (tais como cegueira lá) são inevitavelmente causada pelo pecado, mas ele não diz que eles nunca são causados pelo pecado. algo pior. As consequências eternas do pecado são mais graves do que qualquer doença física.

5:16 estava fazendo. Os pontos de ação contínua para mais de um incidente, e os judeus (ver nota sobre 01:19), aparentemente, percebido um padrão. perseguidos. João não nos diz de que forma a perseguição levou.

5:17 Meu Pai está sempre à sua obra. Justificação de Jesus por sua ação era a sua estreita relação com seu pai. Os judeus não se referem a Deus como "meu Pai", sobre o termo como muito íntimo, embora eles poderiam ter usado "Pai Nossa" ou, na oração: "Meu Pai que está nos céus." (Mas veja os muitos nomes que começam com OT Abi-["meu Pai"], como Abias ["O Senhor é meu Pai"], Abirão ["O Excelso é meu Pai"], Abinadabe ["Meu pai é nobre "], etc Veja também Dt 32:6 ; Isa

63:16 ; 64:8 ; Jer 03:04 , 19 ; Mal 2:10 , cf. 2Sa 07:14 ; Sl 89:21 ; Jer 03:04 e nota). Jesus também exemplificada a forma como o sábado deve ser observado. Deus não parar seus atos de compaixão naquele dia e nem Jesus.

05:18 o próprio pai. Referindo-se a uma relação especial. Os judeus não se opôs à idéia de que Deus é o Pai de todos, mas eles se opuseram fortemente a reivindicação de Jesus de que ele estava em um relacionamento especial com o Pai, um relacionamento tão próximo de tornar-se igual a Deus.

05:19 não pode fazer nada por si mesmo. Por causa de quem eo que ele era, não foi possível para Jesus para agir exceto na dependência do Pai (ver 04:34 e nota).

 05:20 o Pai ama o Filho. Portanto, o Pai revelou ao Filho seus planos e propósitos, e do Filho obediente levou-os para fora (ver 17:04). coisas maiores. As atividades do filho em ressuscitar os mortos e julgando (ver seguinte versos).

 05:21 o Pai ressuscita os mortos. A firme crença entre os judeus (exceto os saduceus; ver p 1453.). Eles também considerou que ele não deu esse privilégio a ninguém. Jesus reivindicou uma prerrogativa que, segundo seus adversários, pertencia apenas a Deus. o Filho dá a vida. Provavelmente refere-se ao dom de Cristo da vida abundante aqui e agora (10:10), embora, possivelmente, também para a futura ressurreição (ver 11:25 e nota).

 05:22 confiou todo o julgamento ao Filho. Os judeus acreditavam que o Pai é o juiz do mundo, de modo que este ensino herético parecia a eles. Para outras afirmações do NT que Jesus será o juiz escatológico, ver Mt 25:31-33 ; Ac 10:42 , 17:31 ; 2Co 5:10 ; 2 Timóteo 4:01 ; 1Pe 4:05 e nota.

 05:24 acredita nele ... tem a vida eterna. Fé e vida estão ligados (ver 20:31 e nota). tem a vida eterna. A presente posse (ver notas sobre 3:15 , 36). cruzou. A ação decisiva teve lugar, eo crente não mais pertence ao reino onde a morte reina supremo, mas para o reino da vida.

 05:25 está chegando e já chegou. Uma referência não só para a futura ressurreição, mas também para o fato de que Cristo dá vida agora. Os mortos espiritualmente que ouvi-lo receber a vida dele.

 05:26 tem a vida em si mesmo. Deve ser entendida no contexto do AT, onde a vida é falado como pertença a Deus e como sendo o seu dom (ver Dt 30:20 e observe; Jó 10:12 ; 33:4 ; Sl 16:11 ; 27:1 , 36:9 e nota). O Filho foi dado o mesmo tipo de vida, o Pai possui.

05:27 autoridade para julgar. Concedido ao Filho pelo Pai (ver v. 22 e nota). Filho do Homem. Veja nota em 1:51 .

5:28-29 Veja Da 0:02 e nota.

 05:29 feito bom ... viver ... feito mal ... condenado. Como sempre nas Escrituras, o julgamento é baseado no que as pessoas têm feito em suas vidas (ver Ro 2:6-8 ; Ap 20:12 e notas). Salvação, é claro, é um dom de Deus em resposta à fé (ver v. 24 e nota), mas a verdadeira fé em Cristo resulta em vidas

transformadas, vivida na obediência a Cristo como Senhor (ver Ro 10:9-10 ; Jas 2:14-26 e notas).

05:30 Por mim mesmo não posso fazer nada. Jesus salienta sua dependência do Pai (ver nota sobre v. 19). Ele julga apenas como ele ouve do Pai, o que torna o seu julgamento justo.

5:31-47 Esta seção destaca os testemunhos (ver nota sobre 01:07) de João Batista (v. 33), das obras de Jesus (v. 36), de Deus Pai (v. 37), de as Escrituras (v. 39) e de Moisés (v. 46).

05:31 Jesus testemunho "sobre si mesmo necessário o apoio de toda a revelação de Deus. Caso contrário, teria sido inaceitável.

05:32 outro. O Pai dá testemunho a respeito do Filho. Os judeus podem não aceitar esse testemunho, mas foi o testemunho que mais importava.

05:33 Você enviou para João. Uma referência para a delegação dos líderes judeus a João Batista (ver 01:19 e nota). ele testemunhou. O testemunho de João foi importante, embora não, é claro, igual ao testemunho do Padre. Mas, se os judeus tinham acreditado João, eles teriam acreditado Cristo e teria sido salvo.

05:34 Não que eu aceitar o testemunho humano. Provavelmente, o que significa que ele não confia em depoimento que-humana é sempre falível e muitas vezes inconstante (1Jo 5:09).

05:35 João era. O tempo passado pode indicar que João estava morto ou pelo menos presos. Em qualquer caso, o seu trabalho foi feito. queimado e deu luz. Dando luz de João era caro para ele. por um tempo. Os líderes judeus nunca veio ao confronto com a mensagem de João, e suas respostas a ele eram sempre na melhor das hipóteses provisória e superficial.

05:36 trabalho. Os milagres de Jesus, que testemunhou o que ele é e sua missão divina (ver 10:25 e nota).

05:37 ... o Pai tem-se testemunhado ... sua voz. Provavelmente uma referência a voz de Deus nas Escrituras (ver vv. 38-39). Deus também deu a sua voz de aprovação no batismo de Jesus (ver Mt 3:17 e nota). nem visto a sua forma. Provavelmente se refere à sua falta de percepção espiritual de que Jesus realmente é.

05:38 você não acredita. Os judeus não reconhecem o que Deus estava dizendo, como a sua incapacidade de acreditar mostra Jesus.

 05:39 Você diligentemente estudar. Os líderes judeus estudava as Escrituras nos mínimos detalhes. Apesar de sua reverência para com a própria letra das Escrituras (ver notas em Mt 5:18-21), eles não reconhecer aquele a quem a Escritura dá testemunho supremo.

05:41 elogios dos homens. Jesus não aceitou o tipo de louvor humano que seus adversários valorizada (v. 44).

05:42 amor de Deus. Que significa o amor de Deus para eles ou deles por Deus. Provavelmente é a última.

5:43-44 Os judeus a quem Jesus se dirigia teve sua atenção firmemente fixada nas pessoas. Sua ênfase no egoísmo e no louvor humano mostrou que eles não

aceitaram aquele que veio de Deus, e, portanto, eles perderam o louvor que vem de Deus.

05:43 se alguém ... você vai aceitá-lo. Veja a nota na Zec 11:17 .

5:45-47 A revelação que Deus deu a Moisés é inseparável da revelação que Deus estava dando através de Jesus (ver Lc 16:31 ; Ro 10:04 e nota). Aqueles que se recusavam a acreditar que o testemunho de Jesus na revelação anterior também rejeitar a revelação posterior que vem através de Jesus. Para sua surpresa, ele declarou que os seus ouvintes se recusou a acreditar tanto e deve, portanto, ser acusado diante de Deus por Moisés.

 5:46 ele escreveu a meu respeito. Os autores dos livros do Novo Testamento às vezes expressamente sublinhada e em toda parte do princípio de que a OT, leia com razão, os pontos de forma generalizada às Cristo (cf.Lc 24:25-27 , 44 e nota). Aqui Jesus aplica esta verdade especificamente aos escritos tradicionalmente atribuídas a Moisés. Ele pode ter tido Dt 18:15 , 18 especialmente em mente, mas provavelmente estava pensando de forma mais ampla de todo o escopo do que o Pentateuco divulgados sobre o programa de salvação de Deus na história, que Jesus o Messias veio para ser concluído.

Capítulo 6

6:1-15 A alimentação do 5120 é o único milagre, além da ressurreição, encontrado em todos os quatro Evangelhos. Ele mostra Jesus como o fornecedor da necessidade humana e também prepara o terreno para o seu testemunho de que ele é o pão da vida (v. 35).

06:01 costa distante. A costa nordeste, provavelmente perto de Betsaida (ver Lc 9:10 e mapa, p. 1.635). Mar de Tiberíades. Provavelmente, o nome romano oficial do Mar da Galiléia (ver nota em Mc 01:16). O nome veio da cidade de Tiberíades (em homenagem ao imperador Tibério), fundada cad 20 (ver mapa, p. 1.635).

06:02 sinais miraculosos. Veja nota em 2:11 .

06:04 Páscoa. Veja as notas sobre 2:13 ; 05:01 .

06:05 Felipe. Desde que ele veio de perto Betsaida (ver 01:44 e nota), que era apropriado para perguntar a ele.

06:09 pães de cevada. Pão barato, a comida dos pobres.

6:10 quase cinco mil. O número de homens; mulheres e crianças não foram incluídas (ver Mt 14:21 e nota).

06:12 Reúna as peças. Veja nota em Mc 06:43 .

6:13 doze cestos ... sobrando. Não havia oferta abundante (ver nota sobre Mc 06:43).

 06:14 sinal ... Profeta. Ele apontou que as pessoas do Filho do Homem e do alimento para a vida eterna, que ele dá (ver v. 27 e nota), mas eles só pensava do Profeta, ou seja, o profeta de Dt 18:15 , 18 , que seria como Moisés (veja 1:21 e nota). Através de Moisés, Deus havia providenciado comida e água para o povo no deserto, e eles esperavam que o Profeta para fazer mais do que isso.

06:15 fazê-lo rei à força. Jesus rejeitou a visão judaica amplamente difundida da realeza do Messias (cf. notas sobre 18:36 ; Lc 24:21).

06:19 milhas três ou três anos e meio. Marcos diz que eles estavam "no meio do lago" (Mc 06:47). aterrorizado. Eles pensaram que estavam vendo um fantasma (Mt 14:26).

06:21 imediatamente o barco chegou à costa. Alguns pensam que este foi outro milagre. Em qualquer caso, a chegada do barco seguro é implicitamente creditada a Jesus.

6:22-24 A multidão não conseguia descobrir o que havia acontecido com Jesus. Mas queriavê-lo de novo, então eles olharam para ele no lugar mais provável, Cafarnaum (ver mapa, p. 1.635 e nota sobre 02:12).

 06:27 vida eterna. Não é algo a ser alcançado, mas a ser recebido pela fé em Cristo (ver vv 28-29. ; 3:15 e notas). Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . Apresentação do Filho com o Pai, é um dos grandes temas de João (ver nota sobre 04:34).

 06:28 O que devemos fazer ...? Eles perderam o ponto de que a vida eterna é um dom de Cristo e estava pensando em termos de alcançá-la pelas obras piedosas (ver Ef 2:8-9 ; Tito 3:5 e notas).

 06:29 obra de Deus. Acreditar em Jesus Cristo é o indispensável "trabalho" Deus pede-o que conduz à vida eterna (ver 09:04 e nota).

06:30 O que você vai fazer? Eles buscam a Jesus um sinal maior do que o dom do maná que tinha acompanhado o ministério de Moisés.

06:31 maná. A expectativa judaica popular era que quando o Messias veio ele iria renovar o envio de maná. A multidão provavelmente argumentou que Jesus tinha feito pouco em comparação com Moisés. Ele tinha alimentado 5.120; Moisés tinha alimentado uma nação. Ele fez isso uma vez; Moisés fez isso por 40 anos. Ele deu pão comum (ver nota em vv 1-15. , ver também nota sobre v. 14); Moisés deu "pão do céu" (ver notas em Ex 16:04 ; Nu 11:07).

 06:32 Jesus os corrigiu, lembrando que o maná no deserto não veio de Moisés, mas de Deus, e que o Pai ainda "dá" (o tempo presente é importante) o verdadeiro pão do céu (a vida por meio do Filho) .

06:33 pão de Deus. Jesus mudou a discussão para algo (e alguém) muito mais importante do que o maná. aquele que desce do céu. Esta afirmação é repetida seis vezes neste contexto (aqui e em vv. 38 , 41 , 50-51 , 58), enfatizando origem divina de Jesus.

06:34 desse pão. Provavelmente outro mal-entendido, assim pela mulher junto ao poço (ver 04:15 e observe; cf também Nicodemos,, 03:04). Suas mentes correu ao longo das linhas materialistas.

 06:35 eu sou. A primeira das sete auto-descrições de Jesus introduzidas por "eu sou" (ver 08:12 ; [09:05]; 10:07 , 9 ; 10:11 , 14 ; 11:25 ; 14:06 ; 15:01 , 5). No grego, as palavras são solenemente enfático e eco Ex 3:14(ver notas em Ex 3:12-

15). o pão da vida. Pode significar "o pão que está a viver" e / ou "o pão que dá a vida." O que está implícito em v.33 agora é tornar explícito e repetido com pequenas variações de vv.41 , 48 , 51 .

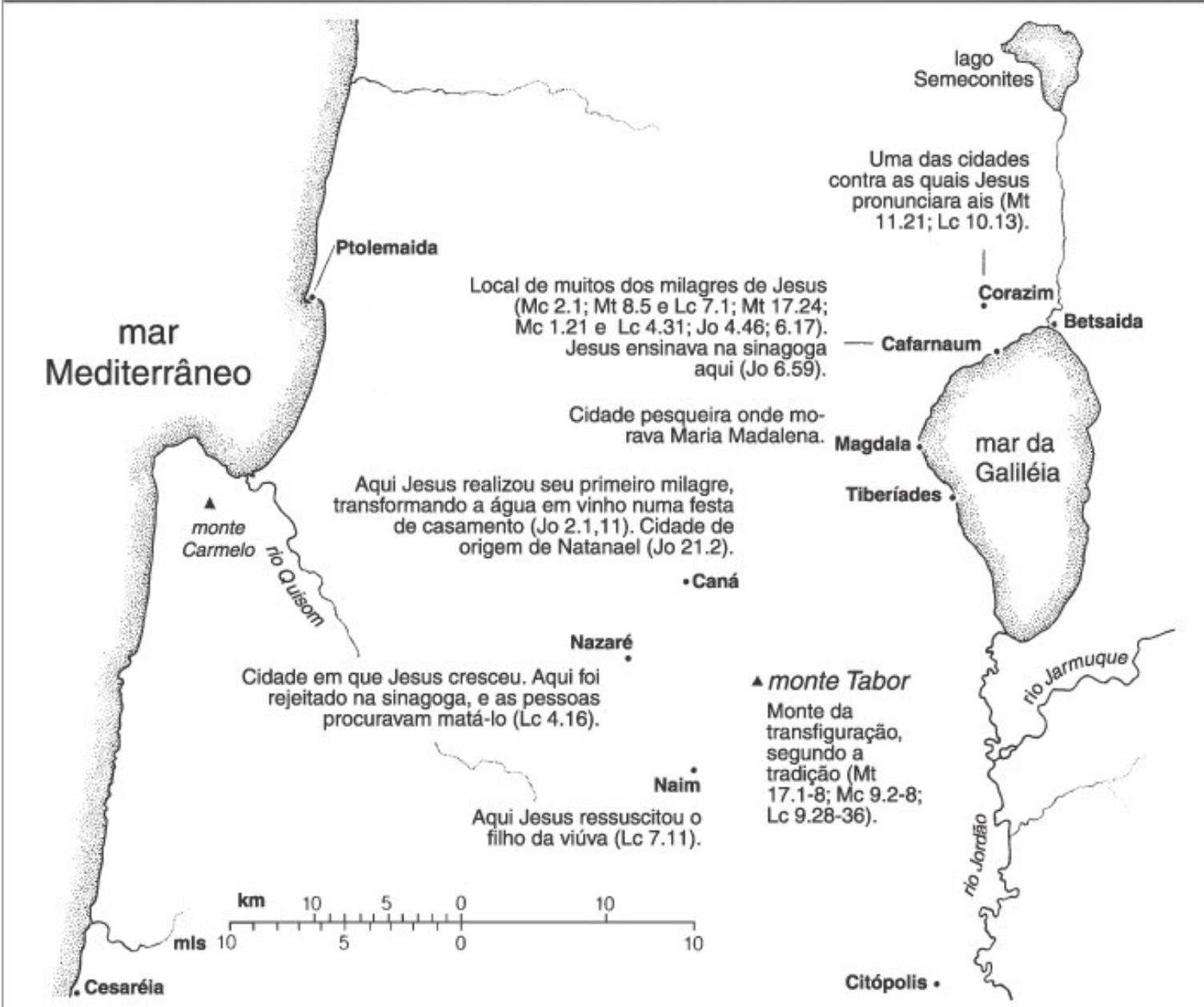
06:36 Contraste 20:29 .



06:37 ação de Deus (ver v. 44 ; 10:29 ; 17:06 ; 18:09 e notas), não nossa (ver v. 28 e nota), é primária na salvação, e da misericórdia de Cristo é infalível (ver vv . 31-40 ; 10:28 ; 17:09 , 12 e nota, 15,19 e nota; 18:09).

06:38 fazer a vontade daquele que me enviou. Veja nota em 4:34 .

Jesus na Galiléia



06:39 eu não perca nenhum. Os verdadeiros crentes irão perseverar por causa da firme fixação de Cristo sobre eles (ver 10:28-29 ; Fp 1:06 e notas; cf. Hebreus 03:06 , 14 e notas; cf também Introdução aos Hebreus:.. Tema). no último dia. Uma expressão encontrada apenas em João, no NT (ver vv. 40 , 44 , 54). Jesus provavelmente se refere ao dia da ressurreição (v. 40), seguido de julgamento (cf. 5:25-30 ; 11:24 ; 12:48).



06:40 vida eterna. Veja nota em 3:15 . ressuscitarei no último dia. A morte não pode destruir a vida que Cristo dá (ver 11:25 e observe, 26).

6:41 os judeus. Veja nota em 1:19 .



06:44 empates. As pessoas não vêm a Cristo estritamente por sua própria iniciativa; Pai chama-los.

6:45 , os profetas. A seção da OT a partir do qual a citação é tirada (ver nota em Mt 05:17).

06:49 morreram. Adversários de Jesus havia estabelecido seus corações (cf. v 31 e nota) em que o que poderia dar nem sustentar a vida espiritual.

06:50 comer e não morrer. Dom de Jesus está em contraste; a vida que ele dá é eterna.

06:51 comer deste pão. Pela fé se apropria de Jesus como o sustento de sua vida. a minha carne, que Eu darei. Olhando para a frente para o Calvário. Proporcionar a vida eterna seria caro ao Doador. mundo. Veja as notas sobre 1:09 ; 04:42 .

6:53-58 "carne" e "sangue" aqui aponta para Cristo como o único crucificado e fonte de vida. Jesus fala da apropriação da fé em si mesmo como sacrifício designado por Deus, não, pelo menos não diretamente, de qualquer requisito ritual.

06:54 do último dia. Veja a nota sobre v_39 .

06:58 pão que desceu do céu. Como em v_49 , o valor do maná é limitado e é contrastada com a comida celestial Cristo dá.

6:60 duro. Diffícil de aceitar, não é difícil de entender. O pensamento de comer a carne do Filho do homem e beber seu sangue era, sem dúvida chocante para a maioria dos ouvintes judeus de Jesus (ver nota em vv. 53-58).

6:62 Filho do Homem. Veja as notas em Mc 8:31 ; Lc 6:05 ; 19:10 . ascender. Provavelmente refere-se à série de eventos que começou com a cruz, onde Jesus foi glorificado (ver nota sobre 07:39). onde ele estava antes.Referindo-se a preexistência celestial de Jesus (ver 08:58 ; 17:05 e nota).

6:63 Cf. 3:5-6 , 8 . As palavras ... são espírito e ... vida. Eles são o Espírito (ver NVI nota de texto) para a vida produzindo trabalho.

6:65 Vir a Cristo para a salvação nunca é uma conquista meramente humana (ver vv. 37 , 39 , 44-45 e notas).



6:66 A partir deste momento. Também pode significar "Por esta razão" ou ambos. muitos ... voltou. Jesus já havia deixado claro que o discipulado significa, e muitos não estavam prontos para receber a vida da maneira que ele ensinou.

6:68 Como nos outros evangelhos, Pedro atua como porta-voz. palavras de vida eterna. A expressão é geral. Pedro não estava falando de uma fórmula, mas do impulso do ensinamento de Jesus. Ele percebeu a verdade do v63 (veja nota lá).

6:69 Nós acreditamos e sabemos. Uma vez que os verbos gregos são no tempo perfeito, eles querem dizer: "Entramos em um estado de crença e conhecimento que tem continuado até o presente momento." Santo de Deus.Aplicado a Jesus em Mc 01:24 (veja nota lá); Lc 4:34 (cf. Ac 02:27).

6:70 um demônio. Judas (v. 71) se oporiam a Cristo no espírito de Satanás.

6:71 Iscariotes. Significa "homem de Kerioth" (na Judéia; ver Jos 15:25) e se aplica igualmente ao Pai e ao Filho (cf. 12:04). Judas parece ter sido o único não-galileu entre os Doze. um dos Doze. Portanto uma das últimas pessoas susceptíveis de trair Jesus.

Capítulo 7



07:01-08:59 Em caps. 7-8 João registra forte oposição a Jesus, incluindo repetidas referências a ameaças contra a sua vida (7:01 , 13 , 19 , 25 , 30 , 32 , 44 , 08:37 , 40 , 59). O apóstolo parece ter reunido os principais argumentos contra a messianidade de Jesus e aqui as responde.

07:01 Após este. Desde 06:04 refere-se a Festa da Páscoa e 07:02 para a Festa dos Tabernáculos, o intervalo foi de cerca de seis meses.

07:02 Festa dos Tabernáculos. A grande festa do ano judaico, celebrando a conclusão da colheita e comemorar a bondade de Deus para as pessoas durante as andanças deserto (ver Lev 23:33-43 ; Dt 16:13-15 ; Zacarias 14:16 e nota). O nome veio dos abrigos de folhas em que as pessoas viveram durante os sete dias da Festa.

07:03 irmãos. Veja nota em Lc 08:19 .

07:04 Não está claro se os irmãos afirmaram algum conhecimento dos milagres de Jesus que outras pessoas não tinham ou estavam sugerindo que qualquer pretensão de Messias deve ser decidido em Jerusalém. Seu conselho não foi dada com sinceridade, pois eles ainda não acreditavam em Jesus (v. 5).



07:06 hora certa. Jesus mudou-se de acordo com a vontade de Deus (ver notas sobre 2:04 ; Ro 5:06).

07:07 O mundo. Ou (1) pessoas que se opõem a Deus ou (2) o sistema humano contrário aos propósitos de Deus (ver nota sobre 1 Jo 2:15). Os irmãos pertencia ao mundo e, portanto, não poderia ser objeto de seu ódio. Jesus, porém, repreendeu o mundo e foi odiado em conformidade.

07:08 ainda não. Veja NIV nota de texto. Jesus não estava se recusando a ir para a festa, mas recusando-se a ir no caminho dos irmãos sugeriu, como um peregrino. Quando ele foi, seria para entregar uma mensagem profética de Deus, pelo qual ele esperava o "momento certo" (v. 6).

07:10 não publicamente. Rejeitando sugestão dos irmãos para mostrar a si mesmo (v. 4).

07:12 sussurrando. Porque não era seguro falar abertamente (cf. v 13).

07:14 meio da festa. Quando as multidões seria no seu máximo. Ensinando no templo em tal hora iria chegar a muitos.

07:15 Os judeus. Distinto de "multidões" (v. 12), que também eram judeus (ver nota sobre 01:19). sem ter estudado. Sob um rabino. Jesus nunca tinha sido o discípulo de um mestre judeu reconhecido (ver Ac 04:13 e nota).

07:16 não a minha. O Pai, de quem ele veio, tinha sido o seu "rabino" (veja nota em 04:34 ; "Rabi" significa "[minha] professor").



07:17 escolhe fazer a vontade de Deus. Com uma atitude toda a vida. Uma pessoa sinceramente dispostos a fazer a vontade de Deus recebe o ensinamento de Jesus e crê nele (veja 6:29 e nota). ele vai descobrir. Agostinho, comentou: "A compreensão é a recompensa da fé ... O que é" Se alguém está disposto a fazer a sua vontade "? É a mesma coisa que acreditar."



7:18 é um homem de verdade. Ou "é verdadeira." Eles devem reconhecer que Jesus não era egoísta. Neste Evangelho, ninguém é falado como sendo "verdadeiro" a não ser Deus, o Pai (ver 03:33 e observe; 07:28 ;08:26 ["confiável"]; ver 01:14 e nota) e Jesus (aqui). Mais uma vez, João classifica Jesus com Deus.

7:19 a lei. Os judeus orgulhavam-se de serem os destinatários escolhidos da lei, mas Jesus lhes disse que todos eles quebraram a lei de que eles eram tão orgulhosos (cf. Rm 2:17-29).

07:20 Você está endemoninhado. A acusação de possessão demoníaca é feita em outro lugar, em João (por exemplo, 8:48-52 ; 10:20-21 ;. cf Mt 12:24-32 ; Mc 3:22-30). multidão. Provavelmente os peregrinos que tinham ido a Jerusalém para a festa-diferente de "os judeus" que estavam tentando matar Jesus (v. 1) ea multidão de Jerusalém, que sabia da trama (ver v. 25 e nota).

07:21 um milagre. Evidentemente que a cura do paralítico (5:1-9), como a discussão sobre o sábado mostra.



07:22 circuncisão. A exigência da circuncisão foi incluído na lei de Moisés deu (ver Ex 12:44 , 48 e nota; Lev 12:03), mas ele não se originou com Moisés, mas voltou para Abraão (ver Gênesis 17:10-12 e notas). Os judeus tomaram tais regulamentos como que em Lev 12:03 para dizer que a circuncisão deve ser realizada no oitavo dia, mesmo que fosse o sábado. Essa exceção é de fundamental importância para a compreensão da controvérsia (v. 23). Jesus não estava dizendo que o sábado não deve ser observado ou que os regulamentos judaicos eram muito duras. Ele estava dizendo que seus adversários não entendia o que o sábado significava. O comando para circuncidar mostrou que às vezes trabalhar não só pode ser feito no sábado, mas deve ser feito em seguida. Atos de misericórdia estavam nessa categoria (ver notas sobre 05:10 ; Mc 2:25 ; 03:02).

07:25 povo de Jerusalém. Uma expressão encontrada somente aqui e em Mc 01:05 no NT, provavelmente referindo-se à multidão de Jerusalém (ver nota sobre v. 20). Eles não se originou a conspiração contra Jesus, mas eles sabiam sobre isso.

07:26 o Cristo. Veja nota em 1:25 .

07:27 ninguém saberá de onde ele é. Alguns judeus considerou que a OT deu a origem do Messias (cf. v 42 ; Mt 2:4-6), mas outros acreditavam que isso não aconteceu.

07:28 você me conhece. Ironia, porque de certa forma eles sabiam que Jesus e que ele veio de Nazaré, mas em um sentido mais profundo que não conhecem Jesus ou do Pai (ver 08:19 e nota). Jesus mencionado novamente sua dependência do Pai (ver 04:34 e nota) e passou a declarar que não tinha conhecimento real de Deus e que eles não fizeram. Tanto sua origem e missão eram de Deus.

07:30 tentaram prendê-lo. Os inimigos de Jesus eram impotentes contra ele até que sua hora chegou (ver nota sobre 02:04).

07:31 multidão. Dos peregrinos (veja nota na v. 20). Muitos deles acreditavam na base dos sinais miraculosos (cf. 06:26).

07:32 fariseus. Veja nota em Mt 3:07 ; ver também ensaio, p. 1453 , e gráfico, p. 1502 . principais sacerdotes. Veja as notas sobre Mt. 02:04 ; Mc 08:31 . Havia apenas uma decisão sumo sacerdote, mas os romanos tinham deposto um número de sumos sacerdotes, e estes manteve o título por cortesia.

07:33 então eu vou. Jesus mudou o tema de seus milagres à sua morte, à qual ele se refere enigmaticamente (v. 34).

07:35 espalhados entre os gregos. Desde o tempo do exílio, muitos judeus viviam fora da Terra Santa e foram encontrados na maioria das cidades em todo o império romano.

07:37 último ... dia da Festa. Ou o sétimo ou oitavo dia: A Festa dos Tabernáculos durava sete dias (Levítico 23:34 ; Dt 16:13 , 15), mas teve uma "assembléia de encerramento" no oitavo dia (Lv 23:36). Veja nota sobre Mc 14:12 . levantou-se e disse em voz alta. Os professores geralmente se sentou, então Jesus chamou especial atenção à sua mensagem.

07:38 água viva. Veja nota em 4:10 .

07:39 o Espírito. Explicando a "água viva" (v. 38). não tinha sido dado. Na forma em que seria dada no dia de Pentecostes (ver Atos 2:1-2 , 4 e notas). glorificado. Aqui provavelmente se refere à crucificação, ressurreição e exaltação de Jesus (ver nota sobre 13:31). A plenitude da obra do Espírito depende do trabalho prévio de Jesus da salvação.

07:40 pessoas. A "multidão" de v.20 (veja nota lá). Profeta. Veja 01:21 e nota.

07:42 , o Cristo virá da família de Davi e de Belém. Veja 1 Samuel 20:06 ; 2Sa 7:12-16 e notas; Sl 89:3-4 ; Mic 05:02 . de Belém. Havia idéias diferentes sobre o lugar do Messias de origem (ver v. 27 e nota).

07:46 guardas. Eles sabiam que estaria em apuros por não fazer a prisão, mas não mencionou a hostilidade de parte da multidão, o que lhes teria dado uma espécie de desculpa diante dos fariseus. Eles foram favoravelmente impressionado com o ensinamento de Jesus e não estavam inclinados a causar-lhe problemas.

07:47 fariseus replicou. Eles devem ter ficado muito irritada. Normalmente, os principais sacerdotes teria repreendido os guardas do templo.

07:49 esta máfia. A multidão peregrino novamente (veja nota na v. 20). não sabe nada. Os fariseus exagerada ignorância das Escrituras (cf. das pessoas v. 42). Mas o judeu médio pago pouca atenção a minúcias que importava tanto com os fariseus. A "tradição dos anciãos" (Mt 15:02 ; veja nota lá) era muito grande um fardo para as pessoas que ganhavam a vida por um trabalho físico duro, e, consequentemente, estes regulamentos foram amplamente ignorados.

7:50-51 Há uma ironia aqui. Os fariseus implícito que nenhum líder acredita em Jesus, mas Nicodemos ", um membro do conselho governante judeu" (03:01), falou. Chamaram para as pessoas a observar a lei, mas Nicodemos apontou para seu próprio desrespeito à lei neste caso.

07:52 um profeta não sai da Galiléia. Veja 01:46 ; veja também nota em Mt 02:23 . Eles estavam com raiva e errado. Jonas veio da Galiléia e, talvez, outros

profetas também. Além disso, os fariseus negligenciado o direito de Deus para levantar profetas de onde quer que ele escolhe.

07:53 - 08:11 Esta história pode não ter pertencido originalmente ao Evangelho de João. É ausente de quase todos os manuscritos antigos, e aqueles que têm, por vezes, colocá-lo em outro lugar (por exemplo, depois de Lc 21:38). Mas a história pode muito bem ser autêntica.

07:53 Este verso (junto com 8:01) mostra que a história foi originalmente ligado a uma outra narrativa, uma vez que Jesus não estava presente na reunião do Sinédrio descrito em vv.45-52.

Capítulo 8

08:01 Monte das Oliveiras. Veja as notas em Zacarias 14:04 ; Mc 11:01 ; Lc 19:29 ; Ac 01:12 .

08:03 mestres da lei. Veja as notas sobre Mt. 02:04 ; Mc 2:16 ; Lc 05:17 . uma mulher apanhada em adultério. Este pecado não pode ser comprometido por si só, por isso a questão de saber por que apenas um criminoso foi levado. O incidente foi encenado para prender Jesus (ver v. 6 e nota), e provisão tinha sido feito para o homem escapar. Acusadores da mulher deve ter sido especialmente ansioso para humilhá-la, uma vez que poderiam tê-la mantido em custódia privada, enquanto eles falavam com Jesus.

08:04 pego no ato. Circunstâncias comprometedoras Meros não eram provas suficientes; Lei judaica exigia testemunhas que viram o ato.

08:05 as tais sejam apedrejadas. Eles alteraram a lei um pouco. A forma de execução não foi prescrito a menos que a mulher era uma virgem desposada (Dt 22:23-24). E a lei exigia a execução de ambas as partes (Lev 20:10 ; Dt 22:22), e não apenas a mulher.

08:06 usando essa pergunta como uma armadilha. Os romanos não permitiu que os judeus de realizar sentenças de morte (ver 18:31 e nota), por isso, se Jesus tinha dito a apedrejá-la, ele poderia ter estado em conflito com os romanos. Se ele tivesse dito para não apedrejá-la, ele poderia ter sido acusado de ser desprovida de fundamentos da lei. escrever no chão com o dedo. Isto parece se lembrar que as tábuas da lei foram inscritos na pedra "pelo dedo de Deus" (Ex 31:18) e pode sugerir que a acusação contra a mulher é, pelo contrário, tão efêmera como algo escrito na poeira pelo dedo de Jesus.

08:07 sem pecado. A frase é bastante geral e significa "sem pecado", não "sem este pecado." deixá-lo ser o primeiro. A resposta de Jesus desarmou-los. Desde que ele falou de atirar uma pedra, ele não poderia ser acusado de não cumprir a lei. Mas a qualificação para jogá-lo impediu ninguém de agir.

08:09 começou a ir embora. Porque eles não eram "sem pecado" (v. 7). os mais velhos. Eles foram os primeiros a perceber o que estava envolvido. Mas todos os homens eram ou-consciência ferido ou com medo, e no final só Jesus ea mulher permaneceu.

08:10 Mulher. Veja nota em 2:04 .



08:11 Vá agora e deixar a sua vida de pecado. Jesus não tolera o que a mulher tinha feito.



08:12 eu sou. Veja nota em 6:35 . a luz. Veja 01:04 e observe; 09:05 ; 12:46 . Também é verdade que "Deus é luz" (1Jo 1:05). E, como os seguidores de Jesus refletem a luz que vem dele, eles também são "a luz do mundo" (Mt 5:14 ; cf Fil 2:15). escuridão. Ambas as trevas deste mundo e de Satanás. luz da vida. "Deus é luz" (1Jo 1:05); mas Jesus também é a luz de Deus que ilumina o caminho para a vida-como a coluna de fogo iluminou o caminho para os israelitas (veja Ex 13:21 e observe; Ne 09:12).

08:13 fariseus. Veja nota em 7:32 .



08:14 Jesus fez dois pontos: primeiro, ele estava qualificado para dar testemunho, que os fariseus não eram; e ele sabia que tanto a sua origem e seu destino, enquanto eles sabiam também não. (Ver nota em vv. 16-18para o segundo ponto.)

08:15 O julgamento dos fariseus era limitada e mundana. No sentido que eles queriam dizer, Jesus deixou claro que ele não julgar a todos. No sentido próprio, é claro, ele fez juiz (v. 26).

8:16-18 segundo ponto de Jesus era que o seu testemunho não era suportado: O Pai estava com ele, para que ele eo Pai eram as duas testemunhas exigidas pela lei (ver Dt 17:06 e observe; 19:15).

08:16 o Pai que me enviou. Jesus estava sempre consciente de sua missão (ver nota sobre 04:34).



08:19 Se você me conhecia. João deixa claro que a Palavra (Jesus) estava com Deus e era Deus (ver 01:01 e nota) e revela Deus (cf. 1:18 e nota). Jesus aqui frisa que o Pai é conhecido através do Filho e que saber o que é conhecer o outro (ver 14:07 , 10-11 e notas).

08:20 sua vez. Veja nota em 2:04 .

08:23 que não dividir a morte de pessoas (cf. coisas, por exemplo, v 47 ; 03:31 ; 15:19 e nota; 1 João 3:10). de. Aqui denota origem. Jesus foi, certamente, no mundo, mas não era do mundo. Eles pertenciam a "este mundo", Satanás o domínio de (1Jo 5:19 ; cf Jo 0:31 ; 14:30 ; 16:11).

08:24 acreditar. Veja nota em 1:07 . Eu sou. Jesus ecoa grande afirmação de Deus sobre si mesmo (ver v. 58 ; 06:35 ; Ex 3:14 e notas).

08:26 fiável. Ou "verdadeiro" (ver 03:33 ; 7:18 e notas).

08:28 levantado. Normalmente usado no NT, no sentido de "exaltar", mas João usá-lo da crucificação (ver 03:14 ; 0:32 e notas). Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . Eu sou. Veja as notas sobre vv. 24 , 58 .

08:30 fé. Veja 01:07 ; 20:31 e notas.

 08:31 acreditava. Aqui parece significar "fez uma profissão formal da fé." Suas palavras mostram que eles não eram os verdadeiros crentes (ver vv. 33 , 37).

 08:32 verdade. Intimamente ligado com Jesus (ver v. 36 ; 14:06 e nota), não é verdade filosófica, mas a verdade que leva à salvação. livre. Liberdade do pecado, não da ignorância (ver v. 36).

8:33 nunca foram escravos. Parece ser um desrespeito incrível de seus senhores-e romanos seus senhores egípcios, assírios, babilônios, persas e sírios também. Talvez eles significava que eles sempre se visto como os descendentes de Abraão e herdeiros das promessas que Deus fez para ele e por isso nunca aceitaram servidão a outros como o seu estatuto próprio.

 08:34 escravo do pecado. Porque os pecadores não podem libertar-se por sua própria força (ver Ro 6:18 e nota).

08:37 você está pronto para me matar. Veja a nota na 7:01-8:59 .

08:38 Nota os contrastes: "Eu. .. você"; "... Visto ouvido" (cf. Jó 42:5 e nota); "Pai ... o seu pai." Só mais tarde (ver v. 44 e nota) que Jesus disse que seu pai estava, mas é claro, mesmo neste momento que não era nem Deus nem Abraão como alegaram.

8:39-41 Seus atos revelou a sua filiação.

08:41 ilegítimo. Pode ter sido uma calúnia que visa Jesus.

08:43 minha língua. A forma de expressão das palavras. o que eu digo. O conteúdo. Estes descendentes de Abraão (v. 33) estavam tão convencidos de seus próprios preconceitos que eles não realmente ouvir e entender o que Jesus estava dizendo (cf. v 47).

 08:44 Você pertence a seu pai, o diabo. Jesus advertiu seus oponentes judeus da realidade da influência assassina e enganoso de Satanás. Uma vez que "a salvação vem dos judeus" (04:22 ; veja nota lá), as palavras de Jesus não se aplicam para o povo judeu como um todo. Sua advertência deve advertir os gentios e judeus para seguir o exemplo de Abraão (vv 39-40. ;. cf Rm 4:16). você quer. Pontos a determinação da vontade. Seu problema era basicamente espiritual, não intelectual. Ser orientada para Satanás, foram empenhados em assassinato (v. 37) e, eventualmente, teria sucesso (v. 28). verdade. Estrangeiro a Satanás e aqueles que são seus (ver14:06 e nota).

08:46 pode ... você pode me acusar de pecado? A pergunta sobre a questão foi mais significativa do que a falha do adversário para responder, na medida em que mostrou Jesus tinha uma consciência perfeitamente clara.

08:47 ouve o que Deus diz. Veja 10:3-4 e notas; 1Jo 4:06 .

08:48 Os judeus. Veja nota em 1:19 . Samaritano. Possivelmente a sugerir que ele era negligente em observâncias-judeus "não é melhor do que um samaritano", ou que ele era um samaritano por nascimento. possuído por um demônio. Veja 10:20 e nota sobre 07:20 .

08:51 minha palavra. Toda a mensagem de Jesus, que, quando aceitou traz liberação da morte.

8:53 És tu maior ...? A questão foi enquadrado esperar a resposta "Não" Isso é irônico, já que Jesus era de fato muito maior do que Abraão, mesmo quando ele era maior do que Moisés (ver 6:30-35 e notas).

 08:56 o meu dia. Tudo o que estava envolvido na encarnação. Jesus provavelmente não estava se referindo a qualquer ocasião, mas para alegria geral de Abraão no cumprimento dos propósitos de Deus no Messias, pelo qual todas as nações da terra iria receber a bênção (ver nota em Ge 12:2-3). ele viu. Na fé, de longe.

08:57 ainda não cinqüenta anos de idade. Um subsídio generoso para idade máxima possível de Jesus. Jesus era "sobre" 30, quando começou seu ministério (ver Lc 3:23 e nota).

 08:58 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . Eu sou! A declaração solenemente enfático ecoando grande afirmação de Deus em Êxodo 3:14 (ver vv 24. , 28 , ver também a nota sobre 06:35). Jesus não disse: "eu era", mas "eu sou", expressando a eternidade do seu ser e sua unidade com o Pai (ver 01:01). Com esta declaração culminante Jesus conclui seu discurso, que começou com a reivindicação relacionada, "Eu sou a luz do mundo" (v. 12 ; veja nota lá).

08:59 para o apedrejar. Aqueles que ouviram Jesus não podia interpretar a sua afirmação como diferente de blasfêmia, para que o apedrejamento era a pena adequada (Lev 24:16).

Capítulo 9

 9:1-12 Jesus realizou mais milagres deste tipo do que de qualquer outro. Dar vista aos cegos foi prevista como uma atividade messiânica (veja Isa 29:18 ; 35:5 e notas; 42:7). Assim, estes milagres eram evidência adicional de que Jesus era o Messias (ver 20:31 e nota).

 9:02 quem pecou ...? Os rabinos tinham desenvolvido o princípio de que "Não há morte sem pecado, e não há sofrimento sem iniqüidade" (cf. Introdução ao Trabalho: Tema e Mensagem). Eles foram ainda capazes de pensar que uma criança poderia pecar no útero ou que sua alma poderia ter pecado em um estado preexistente. Eles também considerou que as punições terríveis vieram em certas pessoas por causa do pecado de seus pais.Como o verso seguinte mostra, Jesus claramente contradiz essas crenças.

09:03 obra de Deus se manifestasse. Cf. 11:04 e nota, 40.

09:04 nós. Não só Jesus; seus discípulos dividir com ele a responsabilidade de fazer o que Deus quer fazer. A noite está chegando. Quando Jesus, "a luz do mundo" (v. 5), será levado à morte.

9:05 a luz do mundo. Veja nota em 8:12 .

09:06 Jesus usou variedade em suas curas. Ele poderia transformar até mesmo o pó da Terra em um meio de restauração (cf. Mc 8:22-25).



9:07 piscina de Siloé. Até há poucos anos o site geral da piscina no extremo sul do cume principal em que Jerusalém foi construído foi marcado por uma estrutura do período bizantino. Em 2124, no entanto, os arqueólogos identificaram restos próximas que provou ser a original piscina de Siloé dos dias de Jesus. O aqueduto que dava para a piscina servido como parte do maior sistema de água desenvolvido pelo rei Ezequias (ver notas em 2Rs 20:20 ; Ne 02:14 ; Jó 28:10 ; Isa 08:06). Enviados. Ou "aquele que foi enviado."

09:08 mendicância. Sobre a única forma que as pessoas cegas daquele dia poderia se sustentar.

09:13 fariseus. Veja nota em 7:32 .

09:14 de sábado. Cf. 05:16 ea discussão que se segue (ver nota sobre 05:10).



09:16 Alguns ... outros. O primeiro grupo começou a partir de sua posição consolidada e descartou a possibilidade de Jesus ser de Deus. A segunda começou a partir do fato de os "milagres" e descartou a possibilidade de ele ser um pecador (cf. vv. 30-33 e notas).



09:17 O que você tem a dizer sobre ele? É curioso que eles colocaram essa pergunta para essa pessoa; seu fazer isso reflete sua perplexidade. profeta. Provavelmente, a mais alta designação o homem poderia pensar. Ele progrediu em seu pensamento a respeito de Jesus: de um homem (v. 11), para um profeta (v. 17), que pode ser seguido por discípulos (v. 27), a um "a partir de Deus" (v. 33), a aquele que foi adequadamente para ser adorado (v. 38).

09:18 Os judeus. Veja nota em 1:19 . Em seu preconceito que não aprender com o sinal, mas tentou desacreditar o milagre.

09:21 Ele é maior de idade. Havia muito para que os pais não podiam testemunhar, mas sua ênfase na responsabilidade do filho mostrou seu medo de se envolver.

09:22 expulsos da sinagoga. Excomunhão é relatada tão cedo quanto o tempo de Esdras (10:08), mas praticamente não há informações sobre a forma como foi praticado em tempos do NT. A sinagoga era o centro da vida da comunidade judaica (ver nota sobre 06:59), de modo a excomunhão cortar uma pessoa fora de muitas relações sociais (embora em algumas de suas formas, pelo menos nos tempos mais recentes, não de adoração).

09:24 We. Enfático no grego.

09:27 seus discípulos, também. O homem já historiava-se um discípulo.

9:30-33 Boa raciocínio de um homem sem instrução.

9:31 Deus não ouve a pecadores. Cf. a observação de alguns dos fariseus em v.16 .

09:34 atirou-o para fora. Pode significar "ele expulso de sua montagem", ou, mais provavelmente, "excomungou" (veja nota no verso 22 ;. cf nota em 1 Coríntios 05:05).

09:35 quando ele o encontrou. Jesus obviamente estava procurando o homem. Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 .

09:36 O homem estava pronto para seguir qualquer sugestão de seu benfeitor.

 09:38 eu acredito. Veja as notas sobre 1:07 ; 20:31 . Senhor ... ele adorou. O homem estava a dar Jesus a reverência devida a Deus.

09:39 É pouco provável que a conversa de vv.35-38 ocorreu na presença dos fariseus. O incidente de vv.39-41 , portanto, provavelmente ocorreu um pouco mais tarde. Para julgamento. Em certo sentido Jesus não veio para o julgamento (ver 03:17 ; 12:47 e nota), mas sua vinda divide as pessoas, e isso sempre traz um tipo de julgamento. Aqueles que rejeitam o seu dom acabar "cego".

09:40 fariseus. Eles descobriram que é incrível que alguém iria considerá-los espiritualmente cego. Veja a nota sobre v13 .

 09:41 reivindicação dos fariseus a visão mostrou seu completo desconhecimento de sua cegueira espiritual e necessidade. E, embora eles alegaram ter visão, suas ações eram prova de sua cegueira.

Capítulo 10

 10:1-30 deve ser entendida à luz da OT (e antigo Oriente Próximo) conceito de "pastor", simbolizando um guarda real do povo de Deus. O próprio Deus foi chamado de "Pastor de Israel" (Sl 80:1 ; ver Sl 23:01 e observe; Isa 40:10-11 ; Ezequiel 34:11-16 e nota sobre 34:2 ; Zacarias 10:02 e nota), e ele tinha dado uma grande responsabilidade para os líderes ("pastores") de Israel, que eles não respeitaram. Deus denunciou esses falsos pastores (ver Isa 56:9-12 ; Eze 34) e prometeu fornecer o verdadeiro Pastor, o Messias, para cuidar das ovelhas (Ez 34:23).

10:01 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . aprisco. Um compartimento com apenas uma entrada. Suas paredes manteve as ovelhas errantes de distância.

10:03 vigia. Aparentemente no comando de um grande curral de ovelhas, onde vários rebanhos foram mantidos. sua voz. A ovelha respondeu apenas a voz de seu próprio pastor. suas ovelhas. Pastores não chamou ovelhas de forma aleatória, mas somente aqueles que lhes pertencia.

10:04 ele vai em frente. Pastores palestinos levaram suas ovelhas (eles não levá-los), e as ovelhas seguido porque sabiam voz do seu próprio pastor.

10:06 não entendi. Veja 08:27 ; 12:16 ; Mc 8:16 e nota; Lc 2:50 ; 09:45 ; 18:34 .

10:07 eu sou. Veja nota em 6:35 .

10:08 Tudo ... antes de mim. Falsos pastores, como os fariseus e os príncipes dos sacerdotes, e não os verdadeiros profetas do Antigo Testamento (veja nota na vv 1-30. ;. cf Zacarias 11:05 , 8 e notas).



10:09 o portão. O único caminho para a salvação. No interior, há segurança, e um é capaz de sair e achará pastagem, ou seja, o fornecimento de todas as necessidades.



10:10 ladrão. Seu interesse é em si mesmo. O interesse de Cristo está em suas ovelhas, a quem ele permite ter a vida ao máximo (ver nota sobre 01:04).



10:11 eu sou. Veja nota em 6:35 . dá a sua vida. Pastores palestinos poderiam arriscar o perigo para as suas ovelhas (ver Ge 31:39 ; 1 Samuel 17:34-37), mas que esperava para entrar através vivo. Jesus disse que o bom pastor vai morrer por suas ovelhas (cf. 15:13).

10:12 mercenário. Interessado em salários, e não em ovelhas (v. 13).



10:14 Eu sei ... as minhas ovelhas conhecem. Um conhecimento mútuo profundo, como a do Pai e do Filho.

10:15 Eu dou a minha vida. Veja v_11 e nota; o fato de importância central.



10:16 outras ovelhas. Estes já pertencia a Cristo, embora eles ainda não tinha sido trazido para ele. não deste aprisco. Aqueles judaísmo fora. Aqui está um vislumbre do futuro âmbito mundial da igreja. um só rebanho.Todas as pessoas de Deus têm o mesmo Pastor (ver 17:20-23).



10:17-18 que Cristo iria morrer por seu povo atravessa esta seção do Evangelho de João. Tanto o amor eo plano do Pai estão envolvidos, bem como a autoridade que ele deu ao Filho. Cristo obediente, escolheu morrer;caso contrário, ninguém teria o poder de matá-lo (cf. Lc 23,46).

10:19 dividido. Veja 07:43 ; 09:16 .

10:20 endemoninhado. Veja nota em 7:20 .

10:21 Veja 09:16 .

10:22 Festa da Dedicação. A comemoração da dedicação (ver NVI nota de texto) do templo por Judas Macabeu, em dezembro de 165 aC, depois de ter sido profanado por Antíoco IV Epifânio. Esta foi a última grande livramento dos judeus tinha experimentado. Foi inverno. Uma referência para aqueles não familiarizados com o calendário judaico (ver parte inferior do gráfico, p. 178).

10:23 Colunata de Salomão. Veja Ac 03:11 e observe; 05:12 . Era uma estrutura um pouco semelhante a um grego stoa de telhados comumente mas erroneamente pensado para remontam à época de Salomão.

10:24 Se você é o Cristo. Devido às diferentes idéias sobre o Messias então em voga, que não foi fácil para os judeus para resolver este problema crítico. Veja as notas sobre 1:25 ; 20:31 .



10:25 eu fiz dizer. Jesus não tinha especificamente afirmou sua messianidade, exceto para a mulher samaritana (veja 4:26 e nota). Ele pode ter querido dizer aqui que as linhas gerais do seu ensinamento fez sua reivindicação clara ou que tais declarações como que em 8:58 (veja nota lá) eram suficientes. Ou ele pode ter sido

referindo-se à evidência de todo o seu modo de vida (incluindo os milagres), tudo o que ele tinha feito em nome do Pai (para o nome veja nota em 02:23).

10:26 não as minhas ovelhas. Seu fracasso em acreditar surgiu a partir do que eles eram.

10:27 de voz. Veja v_3 e nota. Eu os conheço. Veja v_14 e nota. eles seguem. Veja v_4 e nota.

 10:28 vida eterna. Dom de Cristo (ver nota sobre 03:15). nunca perecerá. A construção grega aqui é uma forte negação de que as ovelhas nunca vai perecer. A segurança de ovelha está no poder do pastor, que vai deixar ninguém levá-los dele (ver 03:16).

 10:29 Meu Pai. Veja nota em 5:17 . e ninguém pode arrebatá-las. O poder do Pai ("mão") é maior do que a de qualquer inimigo, fazendo com que as ovelhas completamente seguro (cf. 17:11-12 e notas).

 10:30 um. O grego é neutro-"uma coisa", e não "uma pessoa." Os dois são um em essência ou natureza, mas eles não são pessoas idênticas. Esta grande verdade é o que garante Jesus: "Eu sou" declarações (ver 06:35 ;08:24 , 58 ; 17:21-22 e notas).

10:31 os judeus. Veja nota em 1:19 . para o apedrejar. Eles levaram as palavras de Jesus como blasfêmia, e, portanto, preparados para realizar a lei (Lv 24:16), embora sem o devido processo.

10:32 grandes milagres. Ou "boas obras" (como, por exemplo, em Mt 5:16 ; 1Tm 5:10 , 25 ; 06:18). Embora a referência aqui inclui os milagres de Jesus, das palavras gregas subjacentes referem-se a obras em geral, que são bons e nobre em caráter em primeiro lugar (veja nota na v. 38).

10:33 blasfêmia. Os líderes judeus entendido corretamente o impulso das palavras de Jesus, mas os seus preconceitos e incredulidade impediu de aceitar a sua afirmação como verdadeira.

10:34 sua lei. Em seu sentido mais estrito do termo significava o Pentateuco, mas foi muitas vezes utilizado, como aqui, de toda a OT. vocês são deuses. As palavras de Jesus cita a partir de Sl 82:6 (veja nota em 82:1) referem-se aos juízes (ou outros líderes ou governantes), cujas tarefas foram divinamente (ver Ex 22:28 e NIV nota de texto; Dt 01:17 ; 16:18 ; 2Cr 19:06).

 10:35 Escritura não pode ser quebrada. Jesus testemunhou a completa autoridade e confiabilidade da OT.

 10:36 Se há qualquer sentido em que os seres humanos podem ser chamadas de "deuses" (como Sl 82:6 fala de governantes humanos ou juízes), quanto mais pode o termo ser usado daquele a quem o Pai separado e enviado !

 10:37 o que o meu Pai faz. O tipo de obras de compaixão que o próprio Pai faz.



10:38 milagres. Lit. "Funciona". Os milagres eram uma parte das obras de Jesus. Foi qualidade de Jesus da vida, não a incapacidade das pessoas para explicar suas maravilhas, que ele falou principalmente de aqui (ver nota sobre v. 32).

10:39 tentaram prendê-lo. Não está claro se isso era para prendê-lo para julgamento ou para levá-lo para fora de apedrejamento. ele escapou. João não diz por que eles falharam, mas muitas vezes ele deixa claro que Jesus não poderia ser morto antes da hora marcada (ver nota sobre 02:04 , ver também Lc 4:30 e nota).

10:40 , onde João estava batizando. Veja 01:28 e nota.

10:41 tudo o que João disse. Para João Batista como testemunha ver 01:07 e nota.

Capítulo 11

11:01 Lázaro. Mencionado apenas em caps. 11-12 do Evangelho de João (o nome é encontrado também na parábola de Lc 16:19-31). As irmãs são mencionados em Lc 10:38-42 .

11:02 derramou perfume. Veja 12:03 e nota.

11:03 o que você ama. A relação deve ter sido excepcionalmente perto.

11:04 Cf. 09:03 e nota sobre 09:02 . Essa doença não acabará em morte. Assim, a previsão da ressurreição de Lázaro (v. 44), pois Jesus já sabia de sua morte (v. 14). Na verdade, Lázaro deve ter morrido logo após os mensageiros deixaram Betânia, representando os "quatro dias" de vv. 17 , 39 : um dia para a viagem dos mensageiros, os dois dias em que Jesus permaneceu onde estava (ver v. 6 e nota), e um dia para a viagem de Jesus para Betânia. Mas veja nota no v. 17 . glória. Veja as notas sobre 7:39 ; 12:41 ; 13:31 . Aqui o Filho de Deus seja glorificado por meio do que aconteceu com Lázaro, em parte porque o milagre mostra a glória de Deus (o único que pode ressuscitar os mortos, ver 05:21 e nota) em Jesus (v. 40) e, em parte, porque iria ajudar a iniciar eventos que levaram à cruz (vv. 46-53).

11:06 ele ficou. Jesus mudou-se como o Pai dirigida, não como pessoas (aqui Maria e Marta) desejava (cf. 2:04 e nota). onde ele estava. Em Perea, a leste do rio Jordão (10:40).

11:08 os judeus. Veja nota em 1:19 . tentaram apedrejá-lo. Veja nota em 10:31 . Havia perigo claro em ir para a Judéia.

11:09 12 horas. Tempo suficiente para o que deve ser feito, mas não há tempo para os resíduos.

11:11 adormecido. Um eufemismo para a morte, usada pelo mundo descrente, bem como pelos cristãos.

11:15 acreditar. Veja 01:07 ; 20:31 e notas.



11:16 Thomas ... Dídimos. A palavra hebraica da qual nós temos "Thomas" e da palavra grega Dídimos tanto significa "gêmeo". Geralmente lembrado por sua dúvida (ver 20:24-25), ele também era capaz de devoção e coragem, como aqui.

11:17 quatro dias. Veja a nota sobre v.4. Muitos judeus acreditavam que a alma permanecia perto do corpo por três dias após a morte, na esperança de voltar a ele. Se esta idéia estava na mente dessas pessoas, que, obviamente, pensei que toda a esperança se foi-Lázaro estava irremediavelmente morto.

11:18 Betânia. Veja nota em Mt 21:17 ; ver também mapear, p.1553.

11:19 para confortá-los. Costume judaico previstos três dias de luto muito pesado, então quatro de luto pesado, seguido de luto mais leve para o restante de 30 dias. Era comum para os amigos para visitar a família para consolá-los.

11:20 ela saiu para encontrá-lo. Talvez porque, como a irmã mais velha que ela era hostess.

11:21 repetida por Maria no v.32. Talvez as irmãs tinha dito isso um para o outro, muitas vezes enquanto aguardavam a chegada de Jesus.



11:22 tudo o que pedirdes. Este comentário parece querer dizer que Martha esperava uma ressurreição imediata, apesar do fato de que o corpo de Lázaro já havia começado a decadência. Nada é difícil demais para Deus para fazer (ver Ge 18:14 ; Jer 32:17 , 27 e notas).



11:25 eu sou. Veja nota em 6:35 . vida. Veja nota em 1:04 . Jesus estava dizendo mais do que isso, ele dá a ressurreição ea vida. De algum modo, estes são identificados com ele, e sua natureza é tal que a morte final é impossível para ele. Ele é a vida (ver 14:06 e observe; At 3,15 ; Hb 7:16 e nota). Aquele que crê ... vai viver. Veja nota em 1:07 . Jesus não é só a vida, mas a vida transmite aos crentes para que a morte nunca irá triunfar sobre eles (cf. 1Co 15:57 e nota).



11:26 nunca morrem. Os crentes podem morrer fisicamente, mas, como aqueles que têm a vida eterna, a morte física não é o seu fim último (v. 25). A morte não pode destruir a vida que Cristo dá.



11:27 eu acredito. Martha é frequentemente lembrada por sua falha registrada em Lucas 10:40-41 . Mas ela era uma mulher de fé, como esta magnífica declaração mostra.



11:28 O Mestre. Uma descrição importante a ser dado por uma mulher. Os rabinos não iria ensinar as mulheres (ver 04:27 e nota), mas Jesus ensinou-lhes muitas vezes (ver, por exemplo, Lc 10:38-42).

11:31 de chorar lá. Muro das Lamentações em um túmulo era comum, e os judeus imediatamente pensei que estava na mente de Maria. Porque eles seguir, Jesus tem o máximo de publicidade.

11:32 Cf. v.21 .

11:33 choro. Ambas as vezes a palavra denota uma expressão forte de dor, ou seja, "lamentando". conturbado. Veja as notas sobre 0:27 ; 13:21 .

11:35 chorou. A palavra grega para esta palavra não é o único para alto tristeza, como em v.33 , mas que denota choro silencioso, ou seja, "derramar lágrimas".

11:36 Cf. v.5 .

11:37 A posição deles era como o de Martha (v. 21) e Mary (v. 32), mas com base em que a capacidade de Jesus para dar vista aos cegos (cf. cap. 9).

11:38 caverna com uma pedra posta sobre ela. Este tipo de local de sepultamento não era incomum na Terra Santa, neste momento, especialmente para os ricos (cf. 20:01 e notas sobre Mc 15:46 ; Lc 24:2).

11:39 quatro dias. Veja as notas sobre vv.4 , 17 .

11:40 glória. Veja a nota sobre v.4 .

11:44 tiras de linho. Tiras estreitas, como ataduras. Às vezes, um sudário foi usado (ver nota sobre 19:40). um pano. Um item separado.

11:45 muitos dos judeus ... colocar a sua fé nele. Talvez alguns que haviam se oposto a Jesus agora passou a acreditar (ver notas sobre 1:07 , 19 ; 20:31).

11:46 fariseus. Veja nota em 7:32 .



11:47 Os principais sacerdotes e os fariseus. Em todos os quatro Evangelhos os fariseus aparecem como principais adversários de Jesus em todo o seu ministério público. Mas eles não tinham poder político, e são os principais sacerdotes (ver nota sobre Mt 2:04) que foram destaque nos eventos que levaram à crucificação de Jesus. Aqui ambos os grupos estão associados em uma reunião do Sinédrio (ver nota em Mc 14:55). Eles não negam a realidade dos milagres (ver nota sobre 02:11), mas eles não compreenderam o seu significado, para eles não conseguiram acreditar.

11:48 lugar. Provavelmente o templo (ver NVI nota de texto e Ac 06:13 e observe; 21:28), embora às vezes os judeus usaram a expressão para designar Jerusalém.



11:49 Caifás. Sumo sacerdote cad 18-36. Ele era o filho-de-lei de Anás (ver 18:13 e nota), que havia sido deposto do sumo sacerdócio pelos romanos em 15 dC. sumo sacerdote naquele ano. Provavelmente significa simplesmente que era o sumo sacerdote na época. Você não sabe nada em tudo! Uma observação típica de grosseria dos saduceus (Caifás, como sumo sacerdote, era um saduceu). Josefo diz que os saduceus "em suas relações com os seus pares são tão rude quanto aos estrangeiros." Para saduceus veja nota em Mt 03:07 .



11:50 melhor. Caifás estava preocupado com conveniência política, não com culpa e inocência. Ele acreditava que um homem, não importa o quanto inocente, pereça, ao invés de que a nação ser colocado em risco. Ironicamente em 70 dC a nação ainda pereceram.

11:51 como sumo sacerdote. Caifás não era um cidadão privado, mas o sumo sacerdote de Deus, e Deus revertida em que ele disse. naquele ano. Veja a nota sobre v.49 . profetizado. Suas palavras eram verdadeiras, de forma que ele não poderia imaginar. Profecia nas Escrituras é a transmissão das verdades reveladas. Na realidade, as palavras de Caifás significava que a morte de Jesus

seria para a nação, e não por meio de remoção de problemas políticos, mas por tirar os pecados daqueles que acreditaram nele.

11:52 para os filhos de Deus dispersos. A morte de Jesus teria efeitos muito além da nação (cf. 01:29 ; 03:16 ; 04:42 ; 10:16 e notas).

11:54 ele se retirou. Jesus não era para morrer antes de seu "time" (2:04 ; ver nota lá), mas ele não agiria imprudentemente. Conhecer a atitude de seus adversários, ele se retirou. Ele morreria para os outros, mas em seu próprio tempo, e não a de seus inimigos.

11:55 Páscoa. Veja as notas sobre 2:13 ; 05:01 . purificação ceremonial. Especialmente importante em um momento como Páscoa, porque sem ele, não seria possível manter o Feast (ver notas sobre 2:06 ; 18:28).

11:56 Ele não está chegando ...? A questão esperava a resposta "Não"

Capítulo 12

12:1-11 Todos os quatro Evangelhos tem uma historia de uma mulher da unção de Jesus. O relato de João parece dizer do mesmo incidente registrado em Mt 26:6-13 e Mc 14:3-9 , enquanto que em Lc 7:36-50 é, provavelmente, um evento diferente (ver nota de todas estas passagens).

12:01 Betânia. Veja nota em Mt 21:17 .

12:03 nardo. O nome de ambos uma planta eo óleo perfumado rendeu. Desde que era muito caro, ato de devoção de Maria era caro. Ele também foi um ato incomum, tanto porque ela derramou o azeite sobre os pés de Jesus (normalmente ele foi derramado sobre a cabeça) e porque ela usou os cabelos para limpá-los (uma mulher respeitável não desvincular os cabelos em público). Além disso, ele mostrou sua humildade, pois era o trabalho de um funcionário para atender os pés (ver notas sobre 1:27 ; 13:05).

12:04 Judas Iscariotes. Veja as notas sobre 6:71 ; 17:12 .

12:05 dinheiro dado aos pobres. Veja nota em Mc 14:05 .

12:06 ladrão. A única passagem que ficamos a saber que Judas era desonesto. No entanto, ele deve ter sido pensado para ser um homem de alguma confiança, pois ele era o guardião da bolsa de dinheiro.

12:07 salvar. Provavelmente, o significado é "salvar para esse fim." Perfume foi normalmente associada a festa, mas também foi usado em enterros (ver 19:39-40) e Jesus liga-lo com o seu enterro, que o ato de Maria antecipa involuntariamente.

12:08 Você sempre terá os pobres entre vocês. Veja nota em Mc 14:07 .

12:09 judeus. Veja nota em 1:19 .



12:10 Os líderes judeus já tinha falado da morte de um homem (ver 11:50 e nota), mas agora eles queriam outra morte. Sin cresce (cf. Tg 1:15).

12:12 grande multidão. Os peregrinos que se reuniram para a festa da Páscoa. Muitos dos peregrinos tinham, sem dúvida, visto e ouvido Jesus na Galiléia, e agradeceu a oportunidade de anunciar-ló como o Messias.

12:13 ramos de palmeiras. Veja nota em Mc 11:08 . Eles foram usados na celebração da vitória. João viu uma multidão com ramos de palmeiras no céu (Ap 7:09). Hosana! Veja NIV nota de texto; veja também nota em Mt 21:09 . nomear. Veja nota em 2:23 . Bem-aventurado é o Rei de Israel! Além das pessoas com as palavras do salmo, a única que João registrou. Ele reflete o seu especial interesse na realeza de Jesus, que ele traz à tona ao longo da narrativa paixão.

12:14 burro. Veja as notas em Zacarias 09:09 ; Mt 21:02 , 7 ; Mc 11:02 ; Lc 19:30 .

12:15 Filha de Sião. A personificação de Jerusalém (ver nota em 2Rs 19:21).

12:16 Um exemplo do significado das 16:13 . glorificado. Veja as notas sobre v_41 ; 11:04 ; 13:31 . Somente após a crucificação e a vinda do Espírito Santo, que os discípulos apreciar o significado da profecia e seu cumprimento.

12:19 fariseus. Veja nota em 7:32 . todo mundo saiu atrás dele! Um bom exemplo de hipérbole na Bíblia.

12:20 gregos. Provavelmente "tementes a Deus" (veja Atos 13:14 e nota), as pessoas atraídas para o judaísmo pelo seu monoteísmo e da moralidade, mas repelida por seu nacionalismo e requisitos, tais como a circuncisão. Eles adoravam nas sinagogas, mas não se tornaram prosélitos (cf. nota em Atos 16:14).



12:21 Felipe. Um nome grego, que pode ser por isso que eles vieram a este discípulo (embora ele não era o único dos Doze que ter um nome grego). ver. Significa "para ter uma entrevista com ele." Depois v_22 João registra mais nada sobre esses gregos (ainda veja nota na v. 32). Ele atentou para a sua vinda como importante, mas não a sua conversa com Jesus. Jesus veio para morrer para o mundo, e a vinda destes gentios indica o alcance da eficácia de sua crucificação se aproximando. Betsaida. Veja nota em Mt 11:21 .

12:22 Andrew. Veja nota em 1:40 .

12:23 Chegou a hora. A hora a que tudo o resto levou (ver nota sobre 02:04). glorificado. Jesus estava falando sobre a sua morte na cruz e sua ressurreição e exaltação subsequente (ver notas sobre v. 41 ; 11:04 ; 13:31).

12:24 , se morrer, produz. O princípio da vida através da morte é visto no mundo vegetal. O kernel deve perecer como um kernel se o que há para ser uma planta.



12:25 o homem que odeia a sua vida ... vai mantê-lo. Amar a vida aqui e agora, para se concentrar em seu próprio sucesso, é perder o que importa (cf. Mc 8:34-35 ; Lc 9:23-24 e notas). Extremamente, é claro, o princípio é visto na cruz de Jesus. odeia. O amor a Deus deve ser tal que todos os outros amores são, por comparação, o ódio (ver notas sobre Mal 1:03 ; Lc 14:26). a vida eterna. Veja nota em 3:15 .



12:27 incomodado. João equivalente à agonia no Getsémani descrito nos outros evangelhos (ver Mt 26:38-39 e notas; Mc 14:34-36 ; Lc 22,42 e nota). esta hora. Jesus enfrentou a perspectiva de se tornar pecado (ou como oferta pelo pecado) para os pecadores (ver 2Co 5:21 e nota). Ele considerou orando a Deus para salvá-lo dessa morte, mas recusou-se a rezar, porque a própria razão pela qual ele tinha vindo era morrer.

12:28 Pai, glorifica o teu nome! Sua oração não foi para a libertação, mas para que o Pai seja glorificado (cf. Mt 6:09 e nota). A voz do céu, deu a resposta. nomear. Veja nota em 2:23 .

 12:31 juízo sobre este mundo. A cruz era o julgamento de Deus sobre o mundo. príncipe deste mundo. Satanás (ver 16:11). A cruz parece ser o seu triunfo; na verdade, era sua derrota. Fora dele fluiria o maior bem que nunca para vir ao mundo.

 12:32 levantado. Jesus refere-se aqui, antes de tudo para a sua crucificação (ver v. 33), mas ele provavelmente se refere também a sua ressurreição e ascensão ao céu para reinar à destra de Deus (cf. v 41 ; 03:14 e notas, ver também 8 : 28 , cf. Ac 02:33 , 05:31 , onde "exaltado" torna a mesma palavra grega). todos os homens. Cristo vai chamar as pessoas para si mesmo sem levar em historia a nacionalidade, afiliação étnica ou status. É significativo que os gentios gregos estavam presentes nesta ocasião (ver v. 20 e nota).

12:34 lei. Aqui parece significar Escritura OT em geral (ver nota sobre 10:34), a referência ser a passagens como Sl 89:30-37 ; 110:4 ; Isa 09:07 (ver notas lá). o Cristo. Veja NIV nota de texto; veja também a nota sobre 01:25 . Filho do Homem. O único lugar nos Evangelhos em que qualquer outra pessoa que Jesus usou a expressão, e mesmo aqui Jesus está sendo citado (ver nota em Mc 08:31).

 12:35-36 luz. Estreitamente identificado com Jesus, como se vê a partir da chamada de acreditar na luz (ver notas sobre 1:04 ; 08:12).

12:37 eles ainda não acreditaria. Antigo povo de Deus deveria ter respondido, quando Deus enviou o seu Messias. Eles devem ter visto o significado dos sinais que ele fazia.

 12:39 não podia acreditar. Não significa que as pessoas em questão não tinha escolha. Eles propositadamente rejeitaram a Deus e escolheu mal, e v.40 explica que Deus, por sua vez trouxe sobre eles a cegueira judicial de olhos e endurecimento dos corações. No entanto, muitos líderes judeus creram em Jesus como o Messias (ver v. 42 e nota).

12:40 Estas palavras de Isaías 06:10 (veja nota lá) são citados por Jesus (ver Mt 13:13-14 ; Mc 4:12 ; Lc 8:10) e por Paulo (Atos 28:26-27). Veja as notas em Mc 4:12 ; Lc 08:11 .

 12:41 viu a glória de Jesus. Isaías falou principalmente da glória de Deus (Isa 06:03). João falou da glória de Jesus e não fez nenhuma distinção básica entre os dois, que atesta a unidade de Jesus com Deus (cf. Hb 1:06 , 10 e notas). O pensamento de glória aqui é complexa. Existe a idéia de majestade, e há também a idéia (que significou muito para João) que a morte de Jesus na cruz e sua ressurreição e posterior exaltação mostrar sua verdadeira glória. Isaías previu a rejeição de Cristo, como as passagens citadas (Isa 53:1 ; 06:10) show. Ele falou do Messias, tanto nas palavras sobre os olhos dos cegos e os corações duros, por um lado, e sobre a cura, por outro. Esta é a cruz, e esta é a glória, para a cruz e ressurreição e exaltação retratar tanto sofrimento e cura, rejeição e triunfo, humilhação e glória.

12:42 ... muitos líderes acreditavam. João não dar uma imagem de melancolia sem alívio. Muitos líderes judeus acreditavam (ver nota sobre 01:07), mas eles permaneceram fiéis secretos, por medo da excomunhão (ver nota sobre 09:22). Dois desses casos neste Evangelho são Nicodemos e José de Arimatéia (veja 3:1-2 ; 19:38-39 e notas).

12:44 gritou. As palavras são dadas ênfase especial por ser falado em voz alta. acreditar em mim. João termina sua história de o ministério público de Jesus com um apelo para a crença (ver notas sobre 01:07 ; 20:31 , ver também Introdução: Propósito e ênfases). Ele não diz quando Jesus pronunciou estas palavras (que podem ter sido proferidas antes), mas eles são um bem aderentes a esta parte da sua historia. aquele que me enviou. A missão de Jesus, bem como a inseparabilidade entre o Pai eo Filho são enfatizados ao longo deste Evangelho (ver nota sobre 04:34).

12:46 Eu vim ao mundo. Pontos para tanto preexistência de Jesus e sua missão. luz. Ver vv.35-36 e nota.

 12:47 de julgar. Não é o propósito da vinda de Jesus (3:17-18), mas o julgamento é o outro lado da salvação. Não é o propósito do sol está brilhando de sombras, mas quando o sol brilha, as sombras são inevitáveis.

 12:49 ... o Pai me ordenou o que dizer. Os ouvintes de Jesus têm uma grande responsabilidade. Sua "palavra" (v. 48) é aquele que o Pai lhe mandou dizer. Para rejeitá-lo, portanto, é rejeitar a Deus.

12:50 vida eterna. Veja nota em 3:15 . Assim. Jesus disse que o que ele fez, a fim de cumprir a vontade do Pai-a nota maravilhoso em que para acabar com o relato do ministério público de Jesus (ver v. 44 e nota).

Capítulo 13

 13:01-17:26 João tem de longe a maior historia da sala superior, embora, curiosamente, ele não diz nada sobre a instituição da Ceia do Senhor. Ainda devemos a ele a maioria de nossa informação sobre o que nosso Senhor disse aos seus discípulos naquela noite. Uma característica do discurso é a ênfase de Jesus sobre o amor. O substantivo grego agape ("amor") eo agapao verbo ("amor") ocorrem apenas oito vezes em caps. 1-12, mas 31 vezes em caps. 13-17.

13:01 Festa da Páscoa. Veja as notas sobre 2:13 ; 05:01 . o tempo. Veja nota em 2:04 .

13:02 jantar. Alguns acreditam que esta festa foi uma refeição de confraternização comido pouco antes da festa da Páscoa. Isto significaria que a Última Ceia não poderia ter sido a refeição da Páscoa como Evangelhos Sinópticos indicar claramente. No entanto, esta refeição pode ter sido a própria Festa da Páscoa, caso em que as historias do Sinópticos e João concordaria. o diabo. Veja v.27 . Judas Iscariotes. Veja nota em 6:71 .

13:03 o Pai havia colocado todas as coisas sob o seu poder. João novamente enfatiza o cumprimento do plano de Deus e controle da situação de Jesus. estava voltando para Deus. Veja 20:17 e nota.



13:05 começou a lavar os pés dos discípulos. A tarefa servil (ver nota em 1:27), geralmente realizada por um servo. Nesta ocasião não havia servo, e ninguém mais se ofereceu. Ação de Jesus foi durante a refeição, e não no momento da chegada, feito deliberadamente para enfatizar um ponto. Foi uma lição de humildade, mas também estabelecer o princípio de serviço abnegado que era tão breve será exemplificado na cruz. Sozinho João historia deste incidente, mas Lucas diz que ao repreender os discípulos sobre a disputa a respeito de quem seria o maior, Jesus disse: "Eu estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22,27). Vida de serviço de Jesus culminaria na cruz (ver Filipenses 2:5-8 e notas).



13:08 Não. Caracteristicamente, Pedro objetou, embora, aparentemente, ninguém mais fez. Ele era uma mistura de humildade (ele não queria que Jesus para realizar este serviço humilde para ele) e orgulho (ele tentou ditar a Jesus, ver também Mt 16:21-23). A menos que eu te lavar. A resposta de Jesus olha para além do incidente com o que ele simboliza: Pedro precisava de uma limpeza espiritual. A lavagem externa era um retrato de purificação do pecado.

13:09 as mãos ea cabeça. A resposta de Pedro foi sincero, mas ele ainda estava ditando a Jesus.

13:10 de lavar senão os pés. Um homem teria se banhará antes de ir a uma festa. Quando ele chegou, ele só precisava lavar seus pés para ser totalmente limpo novamente.

13:11 ele sabia. Novamente João enfatiza o mandamento de Jesus da situação.

13:13 'Professor' ... 'Senhor'. Um instrutor, normalmente, seria chamado de "Professor", mas "Senhor" se refere a uma ocupando o lugar supremo. Jesus aceitou ambos os títulos.



13:14-15 Alguns cristãos acreditam que Cristo pretendia instituir uma ordenança do lava-pés para ser praticado regularmente. A maioria dos cristãos, no entanto, interpretar a ação de Cristo aqui como fornecer um exemplo de serviço humilde.



13:14 lavagem pés uns dos outros. Os cristãos devem estar dispostos a executar os serviços mais humildes para um outro.

13:16 Com pequenas variações esta palavra, que Jesus usou muitas vezes, é encontrado em 15:20 , Mt 10:24 ; Lc 6:40 (cf. Lc 22,27).

13:18 não se referindo a todos vocês. Jesus foi levando até a sua previsão da traição (ver v. 21 e nota). compartilha o meu pão. Para comer o pão juntos era um sinal de comunhão íntima (veja nota no Sl 41:9). levantou o calcanhar. Pode ser derivado de um cavalo de preparar-se para chutar, ou talvez algo como sacudir a poeira de seus pés (ver Lc 9:05 e nota).

13:19 ... de modo que você vai acreditar. Veja nota em 0:44 . A preocupação de Jesus era para os discípulos, não a si mesmo. Eu sou Ele. Uma forma enfática de expressão, como a em 08:58 (veja nota lá).

13:20 Alguém me enviar ... aquele que me enviou. A missão de Jesus é um tema comum neste Evangelho (ver notas sobre 04:34 ; 12:44 ; 17:3-4 , 18), e agora a missão de seus seguidores está ligada a ele (cf. 20:21).

13:21 incomodado. Veja 11:33 e nota. Embora soubesse disso muito antes de acontecer, Jesus entristeceu-se pela traição de um amigo.

13:22 em uma perda. Espanto dos discípulos mostra que Judas tinha escondido seus historiatos com os altos sacerdotes. Ninguém suspeitava que ele (ver v. 28), mas todos parecem ter pensado que a traição seria involuntária (ver Mc 14:19).



13:23 o discípulo a quem Jesus amava. Geralmente pensado para ser João, o autor deste Evangelho (ver Introdução: Autor). A expressão não, é claro, significa que Jesus não amasse os outros, mas que não havia uma ligação especial com este homem. reclinável. Em um jantar, os hóspedes reclinado em sofás, inclinando-se sobre o cotovelo esquerdo com a cabeça em direção à mesa (cf. nota em Mc 14:18).

13:26 aquele a quem l. .. dar ... pão ... mergulhado ... no prato. Evidentemente Judas estava perto de Jesus, possivelmente no lugar de honra. João usou o nome completo de Judas (ver nota sobre 6:71) em gravar este momento solene.

13:27 Assim Judas tomou o pão. Evidentemente, o momento crítico. Se a entrega do pão a Judas era um sinal de honra, também parece ter sido um apelo-final, que Judas não aceitou. Satanás. O nome é usado somente aqui em João (cf. v 2 , ver notas em Jó 1:6 ; Zec 3:01 ; Ap 12:9-10). faze-o depressa. As palavras de Jesus, mais uma vez indicar o seu controle. Ele morreria como ele dirigiu, não como seus adversários determinado.

13:29 a festa. Veja v_1 e nota sobre v_2 . os pobres. Veja 12:05 e nota sobre Mc 14:05 .



13:30 noite. Diante da ênfase de João sobre o conflito entre a luz e as trevas, o que pode ter sido mais do que uma nota de tempo (cf. Lc 22:53 e nota)-retratando também a escuridão da alma de Judas (cf. notas sobre 1:04 ; 8 : 12 ; Isa 60:2).

13:31 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . glorificado. Veja v_32 e nota sobre 07:39 . Aqui a idéia de glória inclui uma referência a morte sacrificial de Jesus na cruz ea salvação gloriosa que resultaria. Deus é glorificado nele. A glória do Pai está intimamente ligada à do Filho.



13:34 Um novo comando. Em certo sentido, era um velho (ver Lev 19:18 e nota), mas para os discípulos de Cristo era novo, porque era a marca da sua ligação especial, criado pelo grande amor de Cristo por eles (cf. Mt 22:37 , 39 ; Mc 0:31 ; Lc 10:27 e notas). Como eu vos amei. Nosso padrão é o amor de Cristo por nós.



13:35 amor. A marca distintiva dos seguidores de Cristo (cf. 1 João 3:23 ; 4:7-8 , 11-12 , 19-21).

13:36 onde você vai? Pedro parece ter ignorado as palavras de Jesus sobre o amor e estava mais preocupado com a partida de seu Mestre. Na resposta de Jesus "você" é singular e, portanto, pessoal de Pedro, enquanto que em v_33 , a palavra é plural.

13:37 Eu darei a minha vida. Palavras semelhantes aos do bom pastor em 10:11 . Pedro era characteristicamente seguro de si, quando na verdade ele não teria, neste momento a sua vida para Jesus (embora mais tarde ele iria, ver 21:18-19 e notas). Exatamente o oposto seria verdade.

13:38 você me negará três vezes. Negação de Pedro é profetizado em todos os quatro Evangelhos (Mt 26:33-35 ; Mc 14:29-31 ; Lc 22:31-34).

Capítulo 14

 14:01 ... Não se perturbe. Os apóstolos tinham acabado de receber notícias perturbadoras (13:33 , 36). Confie em Deus ... em mim. Antídoto de Jesus para um coração perturbado (cf. Sl 56:3-4 ; Isa 26:3-4).

14:02 casa de meu Pai. Céus. muitos quartos. Lit. "Muitas moradas", implicando a permanência e espaço de sobra.

14:03 eu vou voltar. Jesus vem em muitas formas, mas a principal referência aqui é a sua segunda vinda (cf. Ap 22:07 , 12 , 20).

14:04 caminho. Veja v.6 e nota.

14:05 Thomas. Ele era honesto, e claramente disse ao Senhor que ele não entendeu (ver nota sobre 11:16).

 14:06 eu sou. Veja nota em 6:35 . a forma. Para Deus. Jesus não é uma forma entre muitas, mas a única maneira (ver Ac 04:12 ; Heb 10:19-20 e notas). Na igreja primitiva, o Cristianismo foi chamado às vezes "o Caminho" (ver, por exemplo, Ac 09:02 e nota). a verdade. A ênfase fundamental neste Evangelho (ver nota sobre 01:14). a vida. Veja nota em 1:04 . Muito provavelmente, a afirmação significa "Eu sou o caminho (ao Pai), em que eu sou a verdade ea vida."

14:07 me ... o meu pai. Mais uma vez, Jesus salienta a íntima conexão entre o Pai e si mesmo. Jesus trouxe uma revelação plena do Pai (ver 01:18 e nota), de modo que os apóstolos tinham conhecimento real dele.

14:10 não apenas a minha. O ensinamento de Jesus não era de origem humana, e não havia uma ligação inseparável entre suas palavras e seu trabalho.

 14:11 Acredite ... que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. A fé salvadora é a confiança em uma pessoa, mas também deve ter conteúdo factual. A fé inclui crer que Jesus é um com o Pai (ver 10:30 ; 17:21-22 e notas).

 14:12 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . coisas maiores. Milagres (ver v. 11). Estes dependia de Jesus ir para o Pai, porque são obras feitas na força do Espírito Santo, que Jesus iria enviar da parte do Pai (ver vv 16-17. ; 15:26 e notas).

 14:13 em meu nome. Não só a oração que menciona o nome de Jesus, mas a oração de acordo com tudo o que a pessoa que tem o nome é (ver nota sobre 02:23). É a oração que visa levar adiante a obra que Jesus fez-oração que ele mesmo irá responder (ver também v. 14).

 14:15 amor ... obedecer. O amor, como a fé (ver Tg 2:14-26 e notas), não pode ser separada da obediência.



14:16 ... o Pai lhe dará. O primeiro de uma série de passagens importantes sobre o Espírito Santo (ver v. 26 ; 15:26 ; 16:7-15 e notas), o dom do Pai. outro. Além de Jesus. Conselheiro. Ou "ajudante" ou "advogado". É um termo legal, mas com um significado mais amplo do que o "advogado de defesa" (ver 1Jo 2:01 e nota). Referia-se a qualquer pessoa que ajudou alguém em apuros com a lei. O Espírito estará sempre por pessoas de Cristo.



14:17 Espírito da verdade. Em essência e na ação do Espírito é caracterizada pela verdade. Ele traz as pessoas para a verdade de Deus. Todas as três pessoas da Trindade estão ligadas com a verdade. Veja também o Pai (ver 04:24 e observe; cf Sl 31:5 ; Isa 65:16 e nota) e do Filho (ver v. 6 e nota). O mundo. Que não toma conhecimento do Espírito de Deus (ver notas sobre 01:09 ; 1 Coríntios 2:14). Mas o Espírito estava "com" os discípulos de Jesus e estaria "dentro" deles. Alguns acreditam que o último relacionamento (habitação) prevê especificamente a vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes (ver Atos 01:02 ; 02:04 , 17 , 38 e notas; cf Rm 8:09).

14:18 eu vou chegar até você. As palavras se relacionam com a vinda do Espírito, mas Jesus também fala de suas aparições após a ressurreição e na sua segunda vinda (ver vv 3. ea nota, 19, 28; 16:22 e nota).



14:19 mundo ... mas você. A cruz separados do mundo (que não iria ver Jesus depois) dos discípulos (que seria). Porque eu vivo, vós também vivereis. A vida do cristão depende sempre da vida de Cristo (ver 01:04 ;03:15 ; 10:10 ; Fp 1:21 e notas).

14:20 Naquele dia você vai perceber. A ressurreição iria mudar radicalmente o seu pensamento.



14:21 obedece ... ama. O amor a Cristo e manter seus mandamentos não podem ser separados (ver nota sobre v. 15). amado por meu Pai ... eu também o amarei. O amor do Pai não pode ser separada da do Filho.

14:22 por que ...? Judas (e, aliás, os outros apóstolos), provavelmente, olhou para Jesus para cumprir as expectativas messiânicas populares. Não foi fácil, por isso, para entender como isso significaria mostrar-se aos discípulos, mas não para o mundo.



14:23 ama ... obedecer ... amor. Mais uma vez amor e obediência são ligados (ver 15 vv. , 21 ; 15:10 e notas).

14:24 Mais uma vez a estreita relação entre as palavras de Jesus e do Pai está estressado (ver v. 10 ; 07:16).



14:26 Conselheiro. Veja a nota sobre v_16 . Espírito Santo. Veja 01:33 e nota. a quem o Pai enviará. Ambos, o Pai eo Filho estão envolvidos no envio (ver 15:26 e nota). nomear. Veja as notas sobre v_13 ; 02:23 .lembrai-lo de tudo o que eu vos disse. Crucial para a vida da Igreja e para a escrita do NT.



14:27 Paz ... a minha paz. Uma saudação hebraica comum (ver 20:19 e observe, 21,26), que Jesus usa aqui de uma maneira incomum. O termo fala, com

efeito, da salvação que a obra redentora de Cristo vai conseguir para os seus discípulos, bem-estar total e descanso interior do espírito, em comunhão com Deus. Toda a verdadeira paz é o seu dom, que a repetição enfatiza. Eu não dou ... como o mundo a dá. Em suas saudações de paz que o mundo só pode expressar um desejo ou desejo. Mas a paz de Jesus é real e presente (ver 16:33 e nota). conturbado. Veja a nota sobre v.1 .

14:28 me ouviu dizer. Cf. v.3 . o Pai é maior do que eu Apelando o papel subordinado Jesus aceito como uma parte necessária da encarnação. A declaração deve ser entendida à luz da unidade entre o Pai eo Filho (ver10:30 e nota).

14:30 princípio deste mundo. Veja nota em 0:31 . não tem nenhum poder sobre mim. Satanás tem um poder sobre as pessoas por causa de seu estado caído. Visto que Cristo não tinha pecado, Satanás poderia ter nenhum poder sobre ele.



14:31 Eu não exatamente o que meu Pai me ordenou. Jesus tinha sublinhado a importância de seus seguidores sendo obediente (ver vv. 15 , 21 , 23 e notas), e ele deu o exemplo. Com estas palavras, ele vai para cumprir a sua missão (cap. 18-19).

Capítulo 15

15:01 eu sou. Veja nota em 6:35 . a videira verdadeira. A videira é freqüentemente usado no Antigo Testamento como um símbolo de Israel (ver, por exemplo, Sl 80:8-16 ; Isa 5:1-7 ; Jer 02:21 e notas). Quando esse imaginário é usado, Israel é muitas vezes apresentada como carente de alguma forma. Jesus, no entanto, é "a videira verdadeira".



15:02 corta. Uma referência para o julgamento (ver nota sobre v. 6). ameixas. Poda produz fecundidade. No NT a figura do bom fruto representa o produto de uma vida piedosa (ver Mt 3:08 ; 7:16-20) ou virtudes do caráter (ver Gal 5:22-23 ; Ef 5:09 ; Fp 1:11 e notas).

15:03 limpo. Veja NIV nota de texto em v.2 . a palavra. Soma-se a mensagem de Jesus.



15:04 Permanecei em mim. O crente não tem fecundidade além de união e comunhão com Cristo. A filial fora de historiato com a videira é sem vida.



15:05 Eu sou a videira. Veja a nota sobre v.1 . A repetição dá ênfase. permanece em mim e eu nele. A união com Cristo vivo é absolutamente necessário; sem ela não há nada (cf. Filipenses 4:13 e nota).

15:06 lançados ao fogo e queimados. Julgado (ver nota sobre v. 2). À luz de tais passagens como 6:39 ; 10:27-29 (ver notas lá), esses ramos, provavelmente, não representam os verdadeiros crentes. Salvação genuína é evidenciado por uma vida de fecundidade (ver notas sobre vv 2. , 4 , 10 , ver também Heb 06:09 , "as coisas que acompanham a salvação", e nota lá;; cf Mt 7:19-23).



15:07 as minhas palavras permanecerem em vós. É impossível orar corretamente além de conhecer e acreditar nos ensinamentos de Cristo. perguntar o que quiser. Veja 14:13 ; 1Jo 5:14 e notas.



15:08 para a glória do meu Pai. O Pai é glorificado na obra do Filho (ver 13:31 e nota), e ele também é glorificado no frutífero dos discípulos (ver Mt 7:20 ; Lc 6:43-45).



15:10 obedecer ... como tenho obedecido. Mais uma vez a importância da obediência (cf. 14:15 , 21 , 23) e, novamente, o exemplo de Cristo (ver 14:31 e nota). meu amor ... seu amor. Ver vv. 12 , 14 . Obediência e amor andam juntas (ver 14:15 , 21 , 23 ; 1Jo 2:05 e notas; 5:2-3).



15:11 alegria. Mencionado anteriormente neste Evangelho apenas em 3:29 , mas uma das notas características do discurso quarto superior (ver 16:22 , 24 e nota sobre 16:22 ; 17:13). O caminho cristão nunca está triste, porque Jesus deseja a alegria de seus discípulos para ser completa (ver também Introdução aos Filipenses: Características, 4, ver também Fp 4:04 ; 1Ts 5:16 ; 1Jo 1:04 e notas).



15:13 O amor de Cristo não foi apenas em palavras, mas também em sua morte sacrificial (ver Ef 5:25 e nota).

15:15 servos ... amigos. Servos são simplesmente agentes, fazendo o que seus comandos principais e muitas vezes não entender o propósito de seu mestre. Mas Jesus leva seus amigos em sua confiança. tudo ... eu tenho dado a conhecer. De 16:12 aprendemos que embora Jesus tivesse deixado seus discípulos saber tanto quanto eles foram capazes de absorver do plano do Pai, a revelação ainda não estava completa. O Espírito faria outras coisas conhecidas no devido tempo (ver 16:12-13 e notas).



15:16 Eu escolhi você ... frutificar ... perguntar. Discípulos normalmente escolheu o rabino especial a quem eles queriam ser anexado, mas não foi assim com os discípulos de Jesus. Ele os escolheu, e para um propósito-o rolamento de frutas (ver v. 2 e nota). Nós geralmente desejam uma vida de oração forte, a fim de que possamos ser frutíferos, mas aqui é o contrário. Jesus nos capacita a dar frutos, e então o Pai ouvirá as nossas orações.em meu nome. Veja as notas sobre 2:23 ; 14:13 .

15:18-19 mundo. Aqui refere-se ao sistema humano que se opõe o propósito de Deus (ver nota sobre 01:09).



15:21 Eles vão tratá-lo desta forma. Porque os cristãos não pertencem ao mundo, a perseguição do mundo é inevitável. A razão básica é a ignorância do mundo ea rejeição do Pai (cf. 16:03). nomear. Veja nota em 2:23.

15:22 não é desculpa. Privilégio e responsabilidade andam juntas. Os judeus tiveram o grande privilégio de ter o Filho de Deus entre eles, além de ter recebido uma revelação especial de Deus no Antigo Testamento. Aqueles que o rejeitaram eram totalmente culpados e indesculpáveis. Se ele não tivesse vindo a eles, eles ainda teriam sido pecadores, mas eles não teriam sido culpados de rejeitá-lo directamente (ver v. 24).

15:23 Contraste 13:20 .

15:25 de cumprir o que está escrito. Veja nota sobre Sl 35:19 . No final, o propósito de Deus é sempre cumprida, apesar da crença daqueles que rejeitam Jesus que eles se opuseram com sucesso. Direito. Veja as notas sobre 10:34 ; 12:34 .

15:26 Conselheiro. Veja nota em 14:16 . Vou enviar. Veja as notas sobre 14:16 , 26 . Espírito da verdade. Veja nota em 14:17 . sai do Pai. Provavelmente refere-se ao Espírito de serem enviados para fazer a obra do Pai na terra, em vez de sua relação eterna com o Pai. depor. Veja nota em 1:07 .

15:27 você também. Enfático. Cientes o seu testemunho a Cristo no poder do Espírito Santo (ver At 1:8 e nota). Mas é o seu testemunho, e são responsáveis por suportar isso. desde o início. Os apóstolos deu o testemunho definitivo, pois eles foram escolhidos de forma única e ensinada por Cristo e foram testemunhas oculares da sua glória (ver Lc 24:48 ; Ac 10:39 , 41).

Capítulo 16

 16:02 colocá-lo para fora da sinagoga. Veja nota em 9:22 . um serviço a Deus. As pessoas religiosas têm freqüentemente perseguidos outros na forte convicção de que eles estavam fazendo a vontade de Deus (cf. Ac 26:9-11 ; Gal 1:13-14).

 16:03 o Padre. Veja nota em 5:17 . ou eu. Mais uma vez, o Pai eo Filho estão ligados. Não conhecer a Cristo é ser ignorante do Pai (ver 14:07 , 10-11 ; 17:6-7 , 22-23 , 26 e notas).

16:05 nenhum de vós me pergunta: "Onde você está indo?" Pedro havia feito tal pergunta (13:36), mas rapidamente voltou sua atenção para outro assunto. Sua preocupação tinha sido sobre o que aconteceria com ele e os outros e não sobre o local onde Jesus estava indo.

16:06 você está cheio de tristeza. Por causa de sua saída anunciada.

16:07 A menos que eu vá embora. Jesus não disse por que o Espírito não viria até que ele foi embora, mas claramente ensinou que sua obra de salvação na cruz era necessária antes do envio do Espírito. Conselheiro. Veja nota em 14:16 . Vou enviar-lhe. Veja nota em 14:26 .

16:08 ele convencerá o mundo. A obra do Espírito faz no mundo (ver NVI nota de texto). O NT normalmente fala de sua obra nos crentes.

16:09 em relação ao pecado. Além do trabalho de convencimento do Espírito, as pessoas não podem ver a si mesmos como pecadores. porque os homens não crêem. Pode significar que o seu pecado é a sua incapacidade de acreditar, ou que a sua descrença é um exemplo clássico do pecado. Normalmente, João pode ter tido tanto isso em mente.

 16:10 em relação à justiça. A justiça provocada pela morte sacrificial de Cristo (ver Ro 1:17 ; 3:21-24 e notas). Ninguém, mas o Espírito Santo pode revelar a uma pessoa que um estatuto justo diante de Deus não depende de boas obras, mas sobre a morte de Cristo na cruz. porque eu vou para o Pai. A ascensão, que como parte da exaltação de Cristo colocado o selo de aprovação de Deus sobre o ato redentor de Cristo.

16:11 do juízo. Jesus estava falando da derrota de Satanás, que era uma forma de julgamento, e não apenas uma vitória. Mais do que o poder está em questão. Deus age com justiça. príncipe deste mundo. Veja nota em 0:31 .

 16:12 mais do que você pode suportar agora. Isto pode significar "mais do que você pode entender agora", ou "mais do que você pode realizar sem a ajuda do Espírito" (para viver os ensinamentos de Cristo requer a presença capacitação do Espírito).

16:13 Espírito da verdade. Veja nota em 14:17 . apenas o que ele ouve. Não nos é dito se ele ouve o Pai ou o Filho, mas, obviamente, não importa, para o versículo enfatiza a estreita relação entre os três. o que ainda está por vir. Provavelmente significa que todo o caminho cristão ou revelação (apresentada e preservada nos escritos apostólicos), ainda no futuro no momento em que Jesus falou.

 16:14 glória para mim. Veja nota em 1:14 . O Espírito não faz qualquer atenção para si mesmo, mas promove a glória de Cristo.

16:15 Tudo o que pertence ao Pai é meu. Cf. 17:10 . As três Pessoas estão intimamente relacionados.

16:16 um pouco ... um pouco. Poucos duvidam que a primeira frase refere-se ao intervalo antes da crucificação. Mas as interpretações divergem sobre se a segunda refere-se ao intervalo anterior à ressurreição ou a vinda do Espírito ou a segunda vinda de Cristo. Parece que a linguagem aqui melhor se adapta a ressurreição (ver v. 22 e nota).

16:17 vou para o Pai. Veja v_10 e nota. Jesus não tinha ligado isso com "um pouco", mas os apóstolos viram-los como conectado.

16:20 choram. O mesmo verbo para alto gemendo como em 11:33 (veja nota lá), que carrega a idéia de profunda tristeza e sua expressão externa.

16:21 Uma mulher dando à luz. Dar à luz geralmente provoca dor e alegria (cf. Isaías 26:17-19 ; 66:7-14 ; Hos 13:13-14).

16:22 eu vou vê-lo novamente. Como em v_16 , provavelmente uma referência a aparições de Jesus depois da sua ressurreição. ninguém vai tirar a sua alegria. A ressurreição mudaria as coisas de forma permanente, trazendo uma alegria que não podem ser removidos por assaltos do mundo (ver nota sobre 15:11).

16:23 você não vai mais me perguntar qualquer coisa. Parece significar pedindo informações (em vez de pedir em oração), que não seria necessário, após a ressurreição. Jesus, então, mudou-se para o sujeito da oração. No entanto, Jesus pode ter sido dizendo que seus discípulos já havia orado a Cristo, mas depois de sua morte e ressurreição que eram para ir diretamente ao Pai e orar em nome de Cristo (ver vv. 24 , 26-27 e notas). nomear. Veja as notas sobre 2:23 ; 14:13 .

16:24 Até agora. Anteriormente, eles pediram ao Pai ou Cristo, mas não pediu ao Pai em nome de Cristo. sua alegria. Veja nota em 15:11 .

16:25 Tenho falado figurativamente. Ao longo do discurso, e não apenas nas palavras imediatamente anteriores. uma hora está chegando. Depois da ressurreição.

16:26 em meu nome. Veja as notas sobre 2:23 ; 14:13 . Eu não estou dizendo que eu vou pedir. Não é uma contradição de Ro 8:34 ; Hb 7:25 ; 1Jo 2:01 (ver notas lá). Estas passagens significa que a presença de Cristo no céu como o Senhor crucificado e ressuscitado é em si uma intercessão. Aqui, o ensino é que não haverá necessidade de ele fazer petições em nosso favor.



16:27 o próprio Pai vos ama. Cristo é explicar por que os discípulos podem vir diretamente ao Pai em oração. É porque os discípulos amava e confiava em Jesus e no amor de Deus vai ouvir seus pedidos em nome de Jesus.

16:29 , sem figuras de linguagem. Veja v_25 e nota.

16:30 acreditar que você veio de Deus. Dois temas recorrentes deste Evangelho: acreditar (veja nota em 01:07) e Jesus vem de Deus (ver notas sobre 04:34 ; 17:03 , 8).



16:32 você se dispersarão. Os discípulos tinham fé, mas não o suficiente para manter-se firme em face do desastre. Jesus sabia que eles iriam falhar (ver Mt 26:31 e observe;. cf Zacarias 13:07 e nota); no entanto, sua igreja não é construída sobre a força das pessoas, mas na capacidade de Deus para usar as pessoas mesmo depois de terem falhado.

16:33 Aviso: os contrastes entre "em mim" e "neste mundo" (veja nota em 01:09) e entre "paz" e "problemas". Eu venci. Pouco antes de sua morte, Jesus afirma a sua vitória final.

Capítulo 17

17:1-26 Jesus mais longa oração registrada.

17:01 ele olhou para o céu. A atitude habitual em oração (11:41 ; Sl 123:1 ; Mc 07:34), embora às vezes Jesus prostrou-se (ver Mt 26:39). Pai. Usado de Deus no Evangelho de João cerca de 120 vezes. o tempo. Veja nota em 2:04 . Glorifica ... glorificar. Veja as notas sobre 1:14 ; 07:39 ; 13:31 . A glória do Pai e do Filho estão intimamente ligados, ea morte por que Jesus iria glorificar a Deus levaria para a vida eterna para os crentes (v. 2).

17:02 concedido. O ato de doação é enfatizado neste capítulo (vv 4. , 6-9 , 11-12 , 14 , 22 , 24); veja nota em 03:27 . a vida eterna. Veja nota em 3:15 . aqueles que lhe tens dado. Mais uma vez a iniciativa de Deus na salvação é forçada (ver vv 6. , 12 ; 06:37 , 39 , 44 e notas).

17:03 enviada. Mais uma vez a missão de Jesus é mencionado (ver 13:20 e nota).

17:04 Trouxe-lhe glória. A missão de Cristo não era egocêntrica. o trabalho que você me deu. Jesus enfatizou o lugar supremo do Pai (ver nota sobre 04:34).

17:05 glorifica-me ... com a glória que eu tive com você. Jesus pede ao Pai que devolvê-lo à sua posição anterior de glória, para a troca de humilhação para glorificação. Isso ocorreu na ressurreição ea exaltação de Cristo à direita de Deus. mundo. O universo (ver notas sobre v. 14 ; 01:09). A palavra grega para "mundo" ocorre 18 vezes nesta oração.

17:06 Eu revelei você. Veja NIV nota de texto e notas sobre 2:23 ; 14:13 ; cf. 01:18 . aqueles que você me deu. Mais uma vez a iniciativa divina (ver nota sobre v. 2).

17:07 ... tudo vem de você. Somente quando as pessoas vêm o Pai no trabalho em Jesus que eles têm um conceito próprio de Deus. Os discípulos tinham finalmente chegado a este entendimento. Cf. Tg 1:17 .

 17:08 Três coisas sobre os discípulos são mencionados: (1) Eles aceitaram o ensino (ao contrário dos fariseus e outros que ouviram, mas não receberam). (2) Eles sabiam com certeza origem divina de Jesus. Aceitação de que a revelação levou-os ainda mais na verdade. (3) Eles acreditavam (ver notas sobre 1:07 , 12 ; 20:31).

17:09 ... não para o mundo. A única oração que Jesus podia rezar para o mundo é que ele deixa de ser mundano (ou seja, em oposição a Deus), e ele fez isso orar (21 vv. , 23).

 17:11 Santo Padre. A forma de endereço encontrado somente aqui no NT (mas cf. 1Pe 1:16 ; Ap 4:08 e notas). O nome sugere tanto afastamento e proximidade; Deus é tanto-inspiradora (ver Lv 11,44 e nota) e amoroso. que eles sejam um. A última parte da oração enfatiza a unidade. Aqui, a unidade já está dado, não é algo a ser alcançado. O significado é "que eles continuamente ser um" em vez de "que eles se tornem um." A unidade deve ser assim entre o Pai eo Filho. É muito mais do que a unidade de organização, mas apresentam divisões da igreja são o resultado das falhas dos cristãos.

 17:12 I protegeu. O poder de Cristo é suficiente para todas as necessidades (cf. 1Pe 1:05 e nota). a um condenado à destruição. Lit. "O filho da perdição" (v. 2 Tessalonicenses 2:03 e nota), ou seja, que pertence à esfera da condenação e destinado à destruição (mas predestinação não está em vista aqui). Referência é Judas Iscariotes.

17:13 minha alegria. Veja nota em 15:11 .

 17:14 o mundo. O mundo que é hostil a Deus eo povo de Deus (ver notas sobre v. 5 ; 1:9). não do mundo. Eles não têm a mentalidade do mundo, ou seja, a hostilidade para com Deus, por terem sido "nascido do Espírito" (3:08) e são "filhos de Deus" (1:12).

 17:15 não que os tires do mundo. O mundo é o lugar onde os discípulos de Jesus são para fazer o seu trabalho; Jesus não deseja que eles sejam tirados dela até que o trabalho é feito (ver versículo 18). maligno.Especialmente ativo no mundo (Mt 6:13 ; 1Jo 5:19), tornando indispensável a proteção de Deus.

17:17 Santifica. Veja NIV nota de texto; ver também v_19 e nota. a verdade; sua palavra. Santificação e revelação (como registrado na Palavra de Deus) andam juntos (cf. 1Pe 2:02 e nota). Para a relação entre o ensino ea verdade de Cristo ver 8:31-32 e nota sobre 08:32 .

 17:18 Como você me enviou ... eu os enviei. A missão de Jesus é um dos temas dominantes deste Evangelho e é dada como padrão para seus seguidores (ver v. 3 e

nota). para o mundo. Podemos muito para o céu, mas é na terra que o nosso trabalho é feito.



17:19 eu me santificar. Esta afirmação parece ser incomparável. Na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), o verbo é usado de consagrar sacerdotes (Ex 28:41) e sacrifícios (Ex 28:38; Nu 18:09). Jesus solenemente define-se para além de fazer a vontade de Deus, que neste momento significava a sua morte. que eles também podem ser ... santificado. Jesus morreu na cruz, não só para nos salvar, mas também para nos consagrar ao serviço de Deus (ver texto na NVI nota v. 17).



17:20 aqueles que vão acreditar em mim. Jesus tinha acabado de falar da missão e santificação dos seus seguidores (vv. 18-19). Ele estava confiante de que iria espalhar o evangelho, e ele orou por aqueles que acreditam que, como resultado. Todos os crentes futuros estão incluídos nesta oração.



17:21 que todos eles podem ser uma. Veja a nota sobre v.11. Padre. Veja a nota sobre v.1. que o mundo creia. A unidade dos crentes devem ter um efeito sobre pessoas de fora, para convencê-los da missão de Cristo. A oração de Jesus é uma repreensão das divisões infundadas e muitas vezes amargas entre os crentes.



17:22 glória. Veja a nota sobre v.1. Os crentes devem ser caracterizada pela humildade e serviço, assim como Cristo foi, e é sobre eles que a glória de Deus repousa. que eles sejam um, como nós somos um. Mais uma vez o Senhor enfatizou a importância da unidade entre os seus seguidores, e mais uma vez o padrão é a unidade do Pai e do Filho.



17:23 Eu neles e tu em mim. Há dois suas residências aqui: a do Filho nos crentes, e que do Pai no Filho. É porque esta é uma realidade que o primeiro pode ter lugar. completa unidade. Mais uma vez a ênfase na unidade tem um objetivo evangelístico. Desta vez, está ligado não só com a missão de Jesus, mas também com o amor de Deus para as pessoas e para Cristo.

17:24 Padre. Veja a nota sobre v.1. que eu quero. Significa "eu quero isso." Jesus disse: "eu vou", sua última vontade e testamento para seus seguidores. Onde ele próprio estava preocupado, ele orou: "não é o que eu quero, mas o que você quiser" (Mc 14,36). para ficar comigo. Maior bênção do cristão (ver 14:03; 1Ts 4:17 e nota). a minha glória. Talvez usado aqui para se referir ao esplendor eterno de Jesus (ver 1Jo 3:02). Ou a oração de Jesus pode ter sido que na vida futura que pode apreciar plenamente a glória de seu serviço humilde (cf. Ef 2:07).

17:25 Pai justo. A forma de endereço encontrado somente aqui no NT (cf. nota em "Santo Padre", em v. 11). eles sabem. Eles não conhecem a Deus diretamente e pessoalmente, mas sabia que Deus tinha enviado Cristo. Para reconhecer a Deus na missão de Cristo é um grande avanço sobre qualquer coisa que o mundo pode saber.

17:26 fez conhecido a eles. Veja 16:03 e nota.

Capítulo 18

18:01 cruzou Vale do Cedron. Leste de Jerusalém e seco, exceto durante a estação chuvosa (ver mapa, pp 1552-1553).

18:03 Judas. Veja nota em 6:71 . funcionários dos principais sacerdotes e fariseus. Equivalente ao guarda do templo enviado pelo Sinédrio (ver notas em Mt 2:04 ; 03:07 ; Mc 14:55). tochas. Pedaços de madeira de resinosas presos juntos. lanternas. Titulares de terracota na qual as lâmpadas domésticas poderiam ser inseridos.

18:04 sabendo tudo o que ia acontecer com ele. Jesus não foi pego de surpresa.

18:05 eu sou. Veja 6:35 ; 8:58 e notas. com eles. João não vamos esquecer de onde Judas pertencia.

18:06 caiu no chão. Eles chegaram a prender um camponês humilde e em vez foram atendidas na penumbra por uma pessoa majestoso e poderoso.

18:08 eu sou. A repetição tripla (vv. 5,6 , 8) enfatiza as palavras solenes. deixe que esses homens vão. Jesus se importava para os discípulos, mesmo quando ele estava indo para a sua morte. Por duas vezes ele tinha feito a festa prender dizer claramente que ele era a pessoa que eles queriam (vv. 4-5 , 7).

18:09 seria cumprida. Palavras normalmente utilizadas em citar as Escrituras, e as palavras de Jesus estão no mesmo nível (ver 06:39 ; 17:12 e notas).

18:10 Simão Pedro. É a João que devemos a informação de que o homem com a espada (do grego para esta palavra refere-se a uma espada curta) foi Pedro, e que o homem que ele foi nomeado ferido Malco.

18:11 do copo. Muitas vezes, aponta para o sofrimento (ver Sl 75:8 ; Ezequiel 23:31 e nota) e da ira de Deus (ver notas sobre Sl 16:05 ; Isa 51:17 ; Jer 25:15 ; Ro 1:18 ; Ap 14: 10). Pai me deu. Os Evangelhos Sinópticos também falam do copo no momento da oração de Jesus no Getsêmani (ver Mt 26:39 ; Mc 14,36 ; Lc 22,42 e notas), e João diz que veio do Pai. Deus estava no controle.

18:12 amarraram. A razão para as ligações não é clara. Talvez o seu uso era procedimento padrão, bem como o uso moderno de algemas.



18:13 Annas. Tinha sido deposto do sumo sacerdócio pelos romanos em 15 dC, mas foi, provavelmente, ainda considerado por muitos como o verdadeiro sumo sacerdote (ver nota sobre Lc 03:02). Na lei judaica, ninguém pode ser condenado no dia do julgamento foi realizada. Os dois exames de presente um (menção apenas por João, ver nota em Mc 14:53-15:15), e que diante de Caifás, podem ter sido realizados para dar algum tipo de legitimidade para o que foi feito. sumo sacerdote naquele ano. Veja nota em 11:49 .

18:14 Caifás ... tinha aconselhado aos judeus. Uma referência para 11:49-50 (ver notas lá). Para João foi essa profecia inconsciente que mais importava cerca de Caifás. João também pode ter sido insinuando que um julgamento justo não se poderia esperar de um homem que já havia dito que colocar Jesus à morte era conveniente.

18:15 outro discípulo. Talvez o próprio João. conhecido do sumo sacerdote. Refere-se a mais de conhecimento ocasional; ele teve prato principal na casa do sumo sacerdote e poderia trazer Pedro dentro

18:17 a menina na porta. Todos os quatro Evangelhos nos dizem que primeiro desafio de Pedro veio de uma escrava, a pessoa mais sem importância que se possa imaginar. A forma de pergunta da garota implícita uma resposta negativa, e Pedro aproveitou que dizendo, "eu não sou." Os outros Evangelhos parecem indicar que os outros recusas seguido imediatamente, mas é provável que haja intervalos durante os quais outras coisas aconteceram (ver Lc 22:58-59).

18:18 Pedro também estava com eles. Em uma noite fria, ele teria sido notável se ele tivesse ficado longe do fogo.

18:19 questionada. Não legal, uma vez que as testemunhas deveriam ser trazidos primeiro a estabelecer a culpa. O acusado não eram obrigados a provar a sua inocência. Talvez Anás considerou esta como uma investigação preliminar, não um julgamento.

18:20 Eu tenho falado abertamente. Não deve ter sido difícil encontrar testemunhas (v. 21). nada em segredo. Não é uma negação de que ele ensinou os discípulos em particular, mas uma negação de que ele tinha secretamente ensinou-lhes ensino subversivo diferente de sua mensagem pública.

18:22 atingido. Outra ilegalidade. A palavra, aparentemente, significa um duro golpe com a mão aberta uma bofetada.

18:23 depor. Um termo legal, indicando um convite para atuar na forma jurídica adequada. João salienta a importância do testemunho em todo o seu Evangelho (ver nota sobre 01:07).

18:25 ele foi convidado. Lit. "Perguntaram-lhe." Alguns encontram uma dificuldade em que Mt 26:71 diz outra garota fez esta pergunta, ao passo que Marcos 14:69 diz que era a mesma garota, e Lc 22:58 que era um homem. Mas, com um grupo de funcionários que falam em torno de um fogo, vários sem dúvida assumir e repetir essa pergunta, o que poderia ser o significado de João de "eles". Como da primeira vez (v. 17), a questão antecipou a resposta "Não" Os servos provavelmente realmente não esperava encontrar um seguidor de Jesus no pátio do sumo sacerdote, mas a questão parecia vale a pena perguntar.

18:26 um parente. Outra informação que temos para com João. Um parente teria um profundo interesse no espadachim que outras pessoas tiveram. Mas a luz no jardim teria sido fraca, como no pátio (um fogo de carvão brilha, mas não tem chamas). Será que não te vejo ...? Esperada a resposta "Sim".

18:27 um galo começou a cantar. O cumprimento da profecia em 13:38 (veja nota lá).

18:28 governador romano. João diz pouco sobre a fase judaica do julgamento de Jesus, mas muito sobre o julgamento romano (ver nota em Mc 14:53-15:15). É possível que João estava no Pretório, residência oficial do governador, para este julgamento. início da manhã. Os chefes dos sacerdotes, evidentemente realizada uma segunda sessão do Sinédrio após o amanhecer para dar alguma aparência de legalidade ao que eles fizeram (Mc 15:01). Esta ocasião teria sido imediatamente depois disso, talvez 06h12 - 07h12 impureza ceremonial. Um resultado de entrar em uma residência gentio. para comer a Páscoa. Isso não quer dizer que o tempo da ceia pascal ainda não havia chegado, por isso iria contradizer os Evangelhos sinóticos, que têm Jesus comer a refeição da Páscoa na noite anterior. O termo "Páscoa" foi usado para se referir a toda a festa da Páscoa e pães ázimos, que durou sete dias, e incluiu um número de refeições.

18:29 Pilatos. O governador romano (ver nota em Mc 15:1). Ele mostrou-se tolerante com formas judaicas. O que acusações...? Uma pergunta normal no início de um julgamento, mas era difícil de responder, porque os judeus não tinha acusação de que estaria em um tribunal romano de direito.

18:31 Tomai-o vós. Em outras palavras, sem nenhum custo romano, sem julgamento romano, o direito de executar ninguém. Eles estavam à procura de uma execução, não um julgamento justo. A restrição foi importante, pois de outro modo os partidários de Roma poderia ser tranquilamente removido por execuções legais locais. Às vezes, os romanos parecem ter tolerado execuções locais (por exemplo, de Stephen, Ac 7), mas normalmente eles mantinham o direito de infligir a pena de morte.

18:32 o tipo de morte que ele ia morrer. Cf. 12:32-33 e "deve" em 12:34. Execução judaica era por apedrejamento, mas a morte de Jesus era para ser por crucificação, em que ele iria suportar a maldição (ver Dt 21:22-23 e notas). Os romanos, não os judeus, teve que colocar Jesus à morte. Deus estava anulando em todo o processo.

18:33 Você é o rei dos judeus? As primeiras palavras de Pilatos a Jesus, idêntico em todos os quatro Evangelhos. Um olhar foi o suficiente para mostrar a ele que um rebelde perigoso existia apenas na imaginação dos inimigos de Jesus.

18:34 É essa a sua própria idéia...? Se assim for, a pergunta de Pilatos (v. 33) queria dizer: "Você é um rebelde?" Se a questão se originou com os judeus, que significava, "Você é o Rei messiânico?"

 18:36 O meu reino. Jesus concorda que ele tem um reino, mas afirma que não é o tipo de reino que tem soldados para lutar por ela. Ela não foi construída, nem é mantida, pelo poderio militar.

18:37 para dar testemunho da verdade. Duas das idéias importantes deste Evangelho (ver 01:07; 01:14; 14:06 e notas).

18:38 O que é a verdade? Pilatos pode ter sido brincadeira e quis dizer: "O que importa a verdade?" Ou ele pode ter sido sério e quis dizer: "Não é fácil encontrar a verdade. Que é isso?" De qualquer forma, ficou claro para ele que Jesus não era um rebelde. Acho que não há base para a acusação contra ele. Repetido em 19:04, 6 (ver nota sobre 19:06). Ensinar a verdade não era uma ofensa criminal.

18:39 seu costume. Presos são conhecidos por ter sido lançado em ocasiões especiais em outros lugares. rei dos judeus. João mantém sua ênfase sobre a nota da realeza. Pilatos pode ter a esperança de que o uso do título iria influenciar as pessoas para o caminho que ele queria que eles decidir.

18:40 Barrabás. Um rebelde e um assassino (ver Lc 23:19 e nota sobre 23:18). O nome é aramaico e significa "filho de Abba", isto é, "filho do pai"; no lugar deste homem, o "Filho do Pai", morreu (ver nota em Mt 27:16).

Capítulo 19

19:01 Pilatos esperava uma flagelação iria satisfazer os judeus e capacitá-lo a soltar a Jesus (ver nota em Mc 15:15).

19:02 espinhos. Um termo geral relativo a qualquer planta espinhosa (veja nota em Mc 15:17). roxo. A cor usada pela realeza.

19:06 Tu ... crucificá-lo. A enunciação petulante de um homem exasperado, para os judeus não poderiam realizar esta forma de execução. Acho que não há base para a acusação contra ele. Pela terceira vez Pilatos proclamou a inocência de Jesus (ver 18:38 e observe; 19:04). Lucas também registra este tríplice proclamação (Lc 23:04 , 14 , 22).

19:07 ele deve morrer. Aparentemente referindo-se a pena por blasfêmia (Lv 24:16).

19:08 com mais medo ainda. Pilatos era, evidentemente, supersticioso, e essa cobrança assustava.

19:09 Jesus não lhe deu resposta. A razão não é clara, já que Jesus tinha respondido outras questões prontamente. Talvez Pilatos não teria entendido a resposta ou não teria acreditado.

19:10 Eu tenho poder. Pilatos estava incrédulo e muito consciente de sua autoridade. Sua segunda pergunta indica a sua responsabilidade pessoal para crucificar Jesus.

19:11 últimas palavras de Jesus a Pilatos. a partir de cima. Toda a autoridade terrena vem, em última análise de Deus (cf. Rm 13:14 e nota). maior pecado. Isso de Caifás (não Judas, que era apenas um meio). Mas "maior" implica que não era um pecado menor, então o pecado de Pilatos também era real.

19:12 amigo de César. Algumas pessoas tinham estatuto oficial de "Amigos do César", mas o termo parece ser usado aqui no sentido geral. Havia uma ameaça implícita que, se ele lançou Jesus, Pilatos seria acusado perante César. Seu registro foi tal que ele não poderia enfrentar uma tal perspectiva, sem preocupação.

19:13 o pavimento de pedra. Não é uma tradução de Gábata, o que parece significar "o morro da casa", mas um nome diferente para o mesmo lugar.

19:14 dia da preparação. Normalmente sexta-feira foi o dia as pessoas preparadas para o sábado. Aqui o significado é sexta-feira da semana da Páscoa. cerca da hora sexta. Sobre o meio-dia. Mc 15:25 diz que Jesus foi crucificado na "hora terceira" (= 9:12). É possível que o Evangelho de Marcos contém um erro do copista, para os numerais gregos para três e seis poderiam ser confundidos. Ou pode ser que João estava usando o tempo romano, caso em que a aparência diante de Pilatos teria sido às 6:12 da manhã e da crucificação às 9:12 am (a terceira hora de acordo com o cômputo judaico, ver Mc 15:33). Em qualquer caso, "cerca de" indica que João está dando apenas uma aproximação. Por outro momento referências, ver Mt 27:45-46 ; Mc 15:33-34 ; Lc 23:44 e nota. Aqui é o seu rei. João não esqueçamos a soberania de Jesus. Pilatos não queria dizer a expressão a sério, mas João fez. os judeus. Veja nota em 1:19 .

19:15 : Não temos rei, senão César. Mais ironia. Eles rejeitaram qualquer sugestão de que eles eram rebeldes contra Roma, mas expressa a verdade de sua condição espiritual.

19:17 Levando a sua própria cruz. Uma cruz pode ser em forma de um T, um X, um Y ou um I, bem como a forma como tradicional. Um homem condenado normalmente carregam um raio dele para o local da execução. Em algum lugar ao longo do caminho Simão de Cirene tomou a cruz de Jesus (ver Marcos 15:21 e nota),

provavelmente porque Jesus foi enfraquecido pela flagelação. Gólgota. "Calvário" vem de uma palavra latina que tem o mesmo significado (ver Mc 15:22 e nota).

19:18 quando o crucificaram. Veja nota sobre Mc 15:24 . Tal como acontece com a flagelação, João descreve o horror com uma palavra grega. Nenhum dos escritores dos Evangelhos habita nos sofrimentos físicos de Jesus.um em cada lado. Talvez entende como um insulto final, mas traz à tona a importante verdade que em sua morte de Jesus foi identificado com os pecadores (ver nota sobre Mc 15:27).

19:19 um aviso. Um cartaz indicando o crime pelo qual alguém foi executado foi muitas vezes preso a sua cruz. o rei dos judeus. Mais uma vez o tema da realeza.

19:20 aramaico. Uma das línguas do povo judeu naquela época (juntamente com o hebraico). Latina. A língua oficial de Roma. Grega. A linguagem comum de comunicação em todo o império. A inscrição tríplice pode explicar as pequenas diferenças de redação nos quatro Evangelhos (mas veja nota em Mc 15:26).

19:22 Pilatos deve ter uma razão suficiente para a execução, e ele não estava acima zombando os judeus, mas para João sua insistência também pode ter servido para sublinhar que a realeza de Jesus é final e inalterável.

19:23 roupa de baixo. Um tipo de camisa, atingindo desde o pescoço até os joelhos ou tornozelos. sem costura. Portanto demasiado valioso para ser cortado.

19:24 Veja introdução à Sl 22 e notas sobre Sl 22:17 ,
20-21.

19:25 Cléofas. Mencionado somente aqui no NT. Maria Madalena. Aparece na crucificação e ressurreição história em todos os quatro Evangelhos, mas fora isso, lemos sobre ela somente em Lc 8:2-3 (ver nota sobre 08:02).

19:26 discípulo a quem ele amava. João (ver nota sobre 13:23). Caro mulher. Veja nota em 2:04 .

19:27 a recebeu em sua casa. E assim, assumiu a responsabilidade por ela. Pode ser que os irmãos de Jesus ainda não acreditava nele (ver 07:05).

19:28 Tenho sede. Pode referir-se a Sl 69:21 (veja nota lá;. cf Sl 22:15).

19:29 vinagre de vinho. Equivalente a vinho barato, a bebida de pessoas comuns (ver notas sobre Mc 15:36 ; Lc 23:36). hissopo. O nome dado a um número de plantas (ver nota sobre Ex 12:22).

19:30 Está consumado. Aparentemente, o grito de Mt 27:50 ; Mc 15:37 . Jesus morreu como um vencedor e tinha "concluído" (v. 28 , o verbo grego é o mesmo que para "acabado") o que ele veio fazer (cf. 17:04). entregou o espírito. Uma forma incomum de descrever a morte, talvez sugerindo um ato de vontade (cf. 10:17-18 e nota).

19:31 Preparação. Veja a nota sobre v.14 . um sábado especial. O sábado que caiu na época da Páscoa. A refeição da Páscoa tinha sido comido na quinta-feira à noite, o dia da Preparação era sexta-feira e no sábado veio no sábado. os judeus. Veja nota em 1:19 . ter as pernas quebradas. Para acelerar a morte, porque a vítima, então, não poderia colocar qualquer peso sobre as pernas e respirar seria difícil.

19:34 perfurou o lado de Jesus. Provavelmente, para ter certeza de que Jesus estava morto, mas talvez simplesmente um ato de brutalidade (veja v. 37 ; Isa

53:5 ; Zacarias 12:10 ; cf Sl 22:16). sangue e água. O resultado da lança perfurando o pericárdio (a membrana que envolve o coração) e o próprio coração.

19:35 O homem que viu. Ou o próprio João ou alguém que ele considerava como confiável. Obviamente, ele considerou o incidente importante, e comenta que foi bem atestada. testifica ... acreditar. Veja nota em 1:07 .

19:36-37 escritura. Novamente João observa soberana de Deus no cumprimento das Escrituras. Era extraordinário que Jesus era o único dos três cujas pernas não foram quebradas e que sofreu um golpe de lança incomum que não quebrou um osso.

 19:38 Veja nota em Lc 23:52 . José. Um rico discípulo (Mt 27:57), e um membro do Sinédrio, que não tinha concordado com a condenação de Jesus (Lc 23:51 ; ver nota sobre 23:50). Arimatéia. Veja nota em Mt 27:57 . secretamente. Teria sido difícil para um membro do Sinédrio para apoiar a causa de Jesus abertamente. Seguidores mais próximos de Jesus todos fugiram (ver Mc 14:50 e nota), e ele foi deixado para José e Nicodemos prever seu enterro. Com a permissão de Pilatos. Caso contrário, as pessoas podiam tirar os seus amigos crucificados antes de morrer e reanimá-los.

19:39 Nicodemos. Sozinho João nos diz que ele se juntou a José no enterro. £ 75. Uma quantidade muito grande, como foi usado em enterros reais (cf. 2Cr 16:14).

19:40 tiras de linho. Tiras finas como ataduras. Houve também uma mortalha, uma grande folha (Mt 27:59 ; Mc 15:46 ; Lc 23:53).

19:41 túmulo novo. Próprio túmulo de José (Mt 27:60).

19:42 Preparação. Veja a nota sobre v_14 . vizinha. Aceleração era necessária, uma vez que estava perto do sol, quando o sábado iria começar e nenhum trabalho poderia ser feito.

Capítulo 20

20:01 quando ainda estava escuro. Marcos diz que foi "logo depois do nascer do sol" (Mc 16:02). Talvez as mulheres vieram em grupos, com Maria Madalena chegando muito cedo. Ou João pode referir-se ao tempo de sair de casa, Marcos ao da chegada ao túmulo. Maria Madalena. Veja nota em 19:25 ; cf. Mc 16:09 .

20:02 Simão Pedro. Apesar de suas negativas, ele ainda era a principal figura entre os discípulos. aquele que Jesus amava. João (ver nota sobre 13:23). nós. Indica que havia outros com Mary (ver Mt 28:1 ; Mc 16:01 ; Lc 24:10), embora João não identificá-los. o puseram. Mary não tinha idéia de ressurreição.

20:07 dobrado. Um arranjo ordenado, e não em desordem, como teria resultado de um grave roubo.

20:08 Ele viu e creu. Cf. v_29 . João não disse o que ele acreditava, mas deve ter sido a de que Jesus ressuscitou.

 20:09 Escritura. Primeiro, eles vieram a saber da ressurreição através do que eles viram no sepulcro; só mais tarde é que eles vêm isso nas Escrituras. É óbvio que não inventar uma história de ressurreição para atender a uma compreensão

preconcebida de profecia bíblica. tinha que subir. Foi na Escritura e, assim, a vontade de Deus.

20:11 Maria. Talvez Jesus apareceu primeiramente a Maria porque ela mais precisava dele naquele momento. chorando. Como em 11:33 (veja nota lá), significa "choro", uma expressão forte de tristeza.

20:12 dois anjos. Mateus tem um anjo (Mt 28:2), Marcos um jovem (Mc 16:05) e Lucas dois homens que estavam anjos (Lc 24:4 , 23). Veja a nota na Lc 24:4 .

20:13 Mulher. Veja v.15 ; veja também a nota sobre 02:04 .

20:14 não sabia que era Jesus. Um número de vezes que o Jesus ressuscitado não foi reconhecido (21:04 ; Mt 28:17 ; Lc 24:16 , 37). Ele pode ter olhado diferente, ou ele pode ter evitado intencionalmente reconhecimento (ver Lc 24:16 e nota sobre Lc 09:45).

20:16 Maria. Cf. 10:3-4 . Raboni. Uma forma reforçada do rabino, e no Novo Testamento encontrada em outro lugar apenas em Mc 10:51 (no grego). Embora a palavra significa "(minha) professor," há poucos ou nenhuns exemplos de seu uso no antigo judaísmo como uma forma de endereço diferente em chamar a Deus em oração. No entanto, a explicação de João lança dúvidas sobre qualquer pensamento que Maria pretende abordar Jesus como Deus aqui.

20:17 Eu ainda não retornaram. Ver 13:03 . O significado parece ser que a ascensão ainda era um tempo de folga. Maria teria oportunidade de ver Jesus outra vez, para que ela não precisa se agarrar a ele. Alternativamente, Jesus pode ser lembrando Maria que, depois de sua crucificação, ela não pode tê-lo com ela, exceto por meio do Espírito Santo (ver 16:5-16). meus irmãos. Provavelmente os discípulos (ver v. 18 ; Mc 3,35 e nota). Os membros da sua família não acredita nele (ver 07:05 e nota sobre 07:04), embora eles se tornaram discípulos não muito tempo depois (ver Ac 01:14 e nota). meu Pai e vosso Pai. Deus é Pai tanto de Cristo e dos crentes, mas em diferentes sentidos (ver 01:12 , 14 , 18 , 34 ; 03:16 e observe; Mt 6:09 e nota).

20:18 Vimos o Senhor. Embora Maria foi a primeira a ver o Senhor ressuscitado, outros logo a seguir (ver vv 20. , 25 , 29 ; ver também gráfico, p 1615.).

20:19 Veja Lc 24:36 e nota. discípulos. Provavelmente inclui outros além dos apóstolos, "os Doze" (v. 24). os judeus. Veja nota em 1:19 . A paz esteja convosco! A saudação hebraica normal (cf. Da 10:19). Por causa de seu comportamento a sexta-feira anterior, eles podem ter repreensão e censura que o esperado; mas Jesus acalmou seus medos (ver nota sobre 14:27).

20:20 as mãos eo lado. Onde as feridas foram (João não se refere às feridas nos pés). De acordo com Lc 24:37 eles pensaram que estavam vendo um fantasma. Jesus estava claramente se identificar.

20:21 A paz esteja convosco! Veja a nota sobre v.19 . Estou lhe enviando. Veja nota em 17:18 .



20:22 Recebei o Espírito Santo. Assim, antecipando o que aconteceu 50 dias depois, no dia de Pentecostes (ver Atos 2:02 , 4 , 14 , 17 , 33 , 38 e notas). Os discípulos precisava da ajuda de Deus para levar a cabo a comissão que tinha acabado de ser dado.

20:23 Lit. "Se você perdoar alguém os seus pecados, eles (já) foi perdoado, se não perdoardes, eles não foram perdoados." A intenção desta palavra de Jesus tem sido muito debatida, mas parece certo dizer que Deus não perdoa os pecados das pessoas, porque os apóstolos (ou nós) fazê-lo, nem ele reter o perdão, porque os apóstolos (ou nós) fazer. No entanto, através do Espírito Santo (v. 22), os apóstolos e todos os crentes que participam na missão salvífica de Cristo, que tem como um de seus efeitos cruciais perdão dos pecados de todos os que se arrependem e crêem em Jesus como Filho de Deus e Salvador de Deus do mundo (cf. Mt 16,19 e nota e NIV nota de texto; 18:18 NVI e nota de texto).

20:24 Thomas. Veja nota em 11:16 .



20:25 Se eu não vir ... e colocar ... Eu não vou acreditar. Ceticismo Hardheaded dificilmente pode ir mais longe do que isso.

20:26 Peace. Ver vv.19 , 21 e nota sobre 14:27 .



20:28 Meu Senhor e meu Deus! Para reconhecer Jesus como seu Senhor e Deus é o ponto alto da fé (ver nota sobre 01:01).

20:29 aqueles que não viram e creram. Teria sido muito poucos neste momento (ver v. 8 e nota). Tudo que João menciona tinha visto em algum sentido. As palavras, é claro, se aplica aos crentes futuras.

20:30 sinais miraculosos. Veja nota em 2:11 . João tinha escolhido entre muitos. na presença de seus discípulos. Aqueles que poderiam testemunhar o que ele tinha feito. João novamente sublinha testemunho (ver nota sobre 01:07).



20:31 que você pode acreditar. Manifesta o propósito evangelístico de João. acreditar. Veja nota em 1:07 . Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. A fé tem conteúdo. o Cristo. Veja nota em 1:25 . Todo esse Evangelho foi escrito para mostrar a verdade da messianidade de Jesus e apresentá-lo como o Filho de Deus, para que os leitores podem acreditar nele. Filho de Deus. Veja 03:16 e nota. para que, crendo, tenhais vida. Outra expressão de propósito para trazer a fé que conduz à vida (ver notas sobre 1:04 ; 3:15-16). nomear. Representa tudo o que ele é e representa (ver nota sobre 02:23).

Capítulo 21

21:01 mar de Tiberíades. Veja nota em 6:01 .

21:02 Simão Pedro. Veja nota em Mc 01:16 . Thomas. Veja nota em 11:16 . filhos de Zebedeu. Não nomeado neste Evangelho (ver Mt 04:21).

21:03 naquela noite. A noite foi favorecido por pescadores em tempos antigos (como Aristóteles, por exemplo, nos informa).

21:04 não sabia que era Jesus. Cf. Maria Madalena (ver 20:14 e nota).

21:07 discípulo que Jesus amava. Veja nota em 13:23 . sua capa. É curioso que ele colocou esta peça de vestuário (a palavra aparece somente aqui no NT) preparatório para saltar para a água. Mas judeus consideravam uma saudação como um ato religioso que poderia ser feito apenas quando um estava vestido. Pedro pode ter estado a preparar-se para saudar o Senhor.

21:09 brasas. Lit. "Carvão vegetal", como em 18:18 ("fogo", veja nota sobre 18:26).

21:11 a rede não se rompeu. Em contraste com as redes mencionadas em Lc 05:06 .

21:14 terceira vez. O terceiro aspecto a um grupo de discípulos (20:19-23 , 24-29), se não tivesse havido outras aparições a indivíduos.

 21:15-17 amor. A palavra grega para "amor" nos dois primeiros perguntas de Jesus é diferente do que em sua terceira pergunta e nas respostas tudo de Pedro. É incerto se uma distinção de significado é destinado desde que João fez muitas vezes variações de palavras pequenas, aparentemente por razões estilísticas. Além disso, não é feita qualquer distinção entre estas duas palavras em qualquer parte deste Evangelho. O ponto mais importante é que a tríplice negação de Pedro de Jesus (18:16 -18 , 25-27) está agora revertida com tríplice afirmação do seu amor por Jesus de Pedro.

21:15 mais do que estes. Pode significar "mais do que você ama esses homens" ou "mais do que esses homens me ama" ou "mais do que você ama essas coisas" (isto é, a arte de pesca). Talvez a segunda é melhor, pois Pedro havia afirmado uma devoção acima da dos outros (Mt 26:33 ; Mc 14:29 ; cf Jo 13:37). Pedro não assumir a comparação, e Jesus não explicou ele. Apascenta os meus cordeiros. Cf. "Cuide das minhas ovelhas" (v. 16) e "Apascenta as minhas ovelhas" (v. 17).

21:17 você sabe todas as coisas. Respostas de Pedro enfatizar o conhecimento de Cristo, e não a sua própria compreensão da situação.

21:18 Digo-lhes a verdade. Veja nota em Mc 03:28 . estender suas mãos. A igreja primitiva entendeu isso como uma profecia da crucificação.

 21:19 o tipo de morte. Pedro seria um mártir. Tradição indica que ele foi crucificado de cabeça para baixo.

21:20 discípulo que Jesus amava. Veja nota em 13:23 . estava seguindo. Ele estava fazendo o que Pedro foi duas vezes disse para fazer (vv. 19 , 22). na ceia. Ver 13:23-25 .

21:22 até que eu volte. Uma declaração clara da segunda vinda (ver 14:03 e nota).

21:24 discípulo que dá testemunho. Testemunho é importante em todo este Evangelho (ver nota sobre 01:07). Vamos agora aprender que era o discípulo amado, que foi o testemunho por trás da historia. essas coisas. Deve referir-se a todo o livro. quem os escreveu. O discípulo amado não era apenas a testemunha, mas também o autor real. Nós sabemos. Evidentemente, escrito por contemporâneos em posição de saber a verdade.

 21:25 muitas outras coisas. Como em 20:30 (veja nota lá) temos a certeza de que o autor tem sido seletiva. até mesmo o mundo inteiro não teria espaço. Hipérbole (para um outro exemplo desta figura de linguagem verLc 14:26 e nota). Nosso conhecimento histórico de Jesus é, na melhor parcial, mas nos foi dado tudo o que precisamos saber.

Principais descobertas arqueológicas relacionadas ao NT		
LOCAL OU OBJETO	LOCALIZAÇÃO	TEXTO BÍBLICO RELACIONADO
ISRAEL		
Templo de Herodes	Jerusalém	Lc 1.9
Palácio de inverno de Herodes	Jerusalém	Mt 2.4
O Heródio (possível lugar do túmulo de Herodes)	Perto de Belém	Mt 2.19
Massada	A sudoeste do mar Morto	Cf. Lc 21.20
Sinagoga antiga	Cafarnaum	Mc 1.21
Tanque de Siloé	Jerusalém	Jo 9.7
Tanque de Betesda	Jerusalém	Jo 5.2
Inscrição de Pilatos	Cesaréia	Lc 3.1
Inscrição: Entrada de gentios no santuário do templo	Jerusalém	At 21.27-29
Restos de esqueleto de homem crucificado	Jerusalém	Lc 23.33
Casa de Pedro	Cafarnaum	Mt 8.14
Poço de Jacó	Nabulus	Jo 4.5,6
ÁSIA MENOR		
Inscrição em Derbe	Kerti Hüyük	At 14.20
Inscrição de Sérgio Paulo	Antioquia da Pisídia	At 13.6,7
Altar de Zeus (tronco de Satanás?)	Pérgamo	Ap 2.13
Muros do século IV a.C.	Assos	At 20.13,14
Templo e altar de Ártemis	Éfeso	At 19.27,28
Teatro efésio	Éfeso	At 19.29
Oficinas de ourives	Éfeso	At 19.24
Estátuas de Ártemis	Éfeso	At 19.35
GRÉCIA		
Inscrição de Erasto	Corinto	Rm 16.23
Inscrição na sinagoga	Corinto	At 18.4
Inscrição no mercado de carne	Corinto	1Co 10.25
Refeitórios cultuais (nos templos de Asclépio e Deméter)	Corinto	1Co 8.10
Tribunal (<i>bema</i>)	Corinto	At 18.12
Mercado (<i>bema</i>)	Filipos	At 16.19
Portão de partida para corridas	Istímia	1Co 9.24,26
Inscrição de Gálio	Delfos	At 18.2
Via Egnácia	Cavala (Neápolis), Filipos, Apolônia, Tessalônica	Cf. At 16.11,12; 17.1
Inscrição de <i>politarchas</i>	Tessalônica	At 17.6
ITÁLIA		
Túmulo de Augusto	Roma	Lc 2.1
Prisão Mamertina	Roma	2Tm 1.16,17; 2.9; 4.6-8
Via Ápia	Potéoli até Roma	At 28.13-16
Casa de Ouro de Nero	Roma	Cf. At 25.10; 1Pe 2.13
Arco de Tito	Roma	Cf. Lc 19.43,44; 21.6,20

A Harmonia dos Evangelhos

A visualização de quem é Jesus

O propósito de Lucas ao escrever um evangelho 1:1-4

Prólogo de João: Jesus Cristo, o Verbo encarnado preexistente 1:1-18

Genealogias de Jesus 1:1-17 3:23 b-38

Os primeiros anos de João Batista

Nascimento de João predito a Zacarias 1:5-25

O nascimento de Jesus predisse a Maria 1:26-38

A visita de Maria a Isabel, e música de Elizabeth 1:39-45

Cântico de Maria de alegria 1:46-56

Nascimento de João 1:57-66

Canção profética de Zacarias 1:67-79

Crescimento de João e início da vida 1:80

Os primeiros anos de Jesus Cristo

As circunstâncias do nascimento de Jesus explicou a José 1:18-25

Nascimento de Jesus 2:1-7

Louvor dos anjos, e no testemunho dos pastores 2:8-20

A circuncisão de Jesus 02:21

Jesus apresentado no templo com a homenagem de Simeão e Ana 2:22-38

Visita dos Reis Magos 2:1-12

Fuga para o Egito, e assassinato de meninos em Belém 2:13-18

Retornar para Nazaré 2:19-23 02:39

Crescimento e início da vida de Jesus 02:40

Primeira Páscoa de Jesus em Jerusalém 2:41-50

Crescimento de Jesus para a vida adulta 2:51-52

O Ministério Público de São João Batista

Seu ministério lançou 01:01 3:1-2

Sua pessoa, anúncio e batismo 3:1-6 1:2-6 3:3-6

Suas mensagens para os fariseus, saduceus, multidões, os cobradores de 3:7-10 3:7-14

impostos e soldados

Sua descrição de Cristo 3:11-12 1:7-8 3:15-18

O Fim do Ministério de João eo início do ministério público de Cristo

O batismo de Jesus por João	3:13-17	1:9-11	3:21-23a
Tentaçao de Jesus no deserto	4:1-11	1:12-13	4:1-13
O testemunho de João sobre si mesmo para os sacerdotes e levitas			1:19-28
O testemunho de João a Jesus como o Filho de Deus			1:29-34
Primeiros seguidores de Jesus			1:35-51
Primeiro milagre de Jesus: a água se torna vinho			2:1-11
Primeira estadia de Jesus em Cafarnaum com seus parentes e os primeiros discípulos			02:12
Primeira limpeza do templo na Páscoa			2:13-22
A resposta inicial aos milagres de Jesus			2:23-25
A entrevista de Nicodemos com Jesus			3:1-21
João substituída por Jesus			3:22-36
Partida de Jesus da Judéia	04:12	01:14 um	3:19-20 ; 4:14 a
A discussão com uma mulher samaritana			4:5-26
Desafio de uma colheita espiritual			4:27-38
Evangelização de Sicar			4:39-42
Chegada na Galiléia			4:43-45

O Ministério de Cristo na Galiléia

Oposição em casa e uma nova sede

Natureza do ministério galileu 04:17 1:14
15 b- 4:14 b-15

Criança em Cafarnaum curado por Jesus, enquanto em Caná 4:46-54

Ministério e rejeição em Nazaré 4:16-31a

Mover-se para Cafarnaum 4:13-16

Discípulos chamados e Ministério Durante Galiléia

Call of the quatro 4:18-22 1:16-20 5:1-11

Ensina na sinagoga de Cafarnaum 1:21-28 4:31 b-37

autenticada por cura de um endemoninhado

Pedro da mãe-de-lei e outros curado	8:14-17	1:29-34	4:38-41
Tour da Galiléia com Simon e os outros	4:23-25	1:35-39	4:42-44
Cura de um homem com lepra, seguido de muita publicidade	8:2-4	1:40-45	5:12-16
Perdoar e cura de um paralítico	9:1-8	2:1-12	5:17-26
Chamada de Mateus	09:09	2:13-14	5:27-28
Banquete na casa de Mateus	9:10-13	2:15-17	5:29-32
Com três parábolas Jesus defende seus discípulos para festejar em vez de jejum	9:14-17	2:18-22	5:33-39

Controvérsias sábado e Retiradas

Jesus cura um inválido no sábado		5:1-9	
Esforço para matar Jesus por quebrar o sábado e dizendo que ele era igual a Deus		5:10-18	
Discurso demonstrando a igualdade do Filho com o Pai		5:19-47	
A controvérsia sobre a colheita de grãos dos discípulos no sábado	12:1-8	2:23-28	6:1-5
Cura da mão atrofiada de um homem no sábado	12:9-14	3:1-6	6:6-11
Retirada para o Mar da Galiléia com grandes multidões de muitos lugares	12:15-21	3:7-12	

Nomeação dos Doze e Sermão da Montanha

Doze apóstolos escolhidos		3:13-19	6:12-16
Ajuste do Sermão	5:1-2		6:17-19
Bênçãos daqueles que herdarão o reino e desgraças para aqueles que não	5:3-12		6:20-26
Responsabilidade, enquanto aguarda o reino	5:13-16		
Lei, a justiça eo reino	5:17-20		
Seis contrastes na interpretação da lei	5:21-48		6:27-30 , 32-36
Três "atos de justiça" hipócritas que devem ser evitadas	6:1-18		
Três proibições contra a avareza, o	06:19-07:06		6:37-42

julgamento severo ea exposição
 imprudente das coisas sagradas

Aplicação e conclusão	7:7-27	06:31 , 4 3-49
Reação das multidões	7:28-8:01	

Crescer Fame e Ênfase no Arrependimento

A fé do centurião ea cura de seu servo	8:5-13	7:1-10
Filho de uma viúva de Naim levantado		7:11-17
Relação de João Batista ao reino	11:2-19	7:18-35
Woes sobre Corazim e Betsaida para o fracasso de se arrepender	11:20-30	
Pés de Cristo ungido por uma mulher pecadora, mas contrito		7:36-50

Primeiro rejeição pública por líderes judeus

Um passeio com os Doze e outros seguidores		8:1-3
Acusação de blasfêmia pelos mestres da lei e fariseus	12:22-37	3:20-30
Pedido de sinal recusou	12:38-45	
Anúncio de novo parentesco espiritual	12:46-50	3:31-35 8:19-21

Segredos Sobre o Reino Dado em Parábolas

PARA AS MULTIDÕES PELO MAR

A definição das parábolas	13:01-3a	4:1-2	08:04
A parábola dos solos	13:03 b-23	4:3-25	8:5-18
A parábola do crescimento espontâneo da semente		4:26-29	
A parábola do joio	13:24-30		
A parábola do grão de mostarda	13:31-32	4:30-32	
A parábola do pão levedado	13:33-35	4:33-34	

PARA OS DISCÍPULOS NA CÂMARA

A parábola do joio explicou	13:36-43
A parábola do tesouro escondido	13:44
A parábola da pérola valiosa	13:45-46

A parábola da rede	13:47-50
A parábola do dono da casa	13:51-53

Oposição Continuando

Atravessando o lago e acalmar a tempestade	08:18 , 23-27	4:35-41	8:22-25
Curando as endemoninhados geraseno e oposição resultante	8:28-34	5:1-20	8:26-39
Retornar para a Galiléia, cura de uma mulher que tocou as vestes de Jesus, e ressurreição da filha de Jairo	9:18-26	5:21-43	8:40-56
Três milagres de cura, e uma outra acusação de blasfêmia	9:27-34		
Última visita a Nazaré descrente	13:54-58	06:01-6a	

Campanha galileu final

Escassez de trabalhadores	9:35-38	6:06 b
Comissionamento dos Doze	10:1-42	6:7-11 9:1-5
Trabalhadores enviado	11:01	6:12-13 09:06
Identificação equivocada de Jesus de Antipas	14:1-2	6:14-16 9:7-9
Prisão mais cedo e decapitação de João Batista	14:3-12	6:17-29

O Ministério de Cristo Cerca Galiléia

Lição sobre o Pão da Vida

Retorno dos trabalhadores	14:13-14	06:30	9:10 a
Retirada da Galiléia	14:15-21	6:31-34	9:10 b-11 6:1-3
Alimentando os cinco mil	14:22-23	6:35-44	9:12-17 6:4-13
A tentativa prematuro fazer Jesus rei bloqueado	14:24-33	6:45-46	6:14-15
Andar na água durante uma tempestade no lago	14:34-36	6:47-52	6:16-21
Curas em Genesaré		6:53-56	
Discurso sobre o verdadeiro pão da vida			6:22-59
Deserção entre os discípulos			6:60-71

Lição sobre o fermento dos fariseus, saduceus e herodianos

Conflito sobre a tradição de impureza ceremonial	15:01-3a , 7-9b , 3b-6 , 1 0-20	7:1-23	07:01
Ministério para uma mulher grega acreditando em Tiro e em Sidom	15:21-28	7:24-30	
Curas na Decápole	15:29-31	7:31-37	
Alimentando os quatro mil na Decápole	15:32-38	08:01-9a	
Voltar para a Galiléia e encontro com os fariseus e saduceus	15:39-16:04	8:09 b-12	
Aviso sobre o erro dos fariseus, saduceus e herodianos	16:5-12	8:13-21	
Curando um homem cego em Betsaida		8:22-26	

Lição de messianidade Aprendidas e Confirmado

Identificação de Pedro de Jesus como o Cristo, e primeira profecia da igreja	16:13-20	8:27-30	9:18-21
Primeira previsão direta da rejeição, crucificação e ressurreição	16:21-26	8:31-37	9:22-25
Vinda do Filho do Homem e do julgamento	16:27-28	8:38 9:01	- 9:26-27
Transfiguração de Jesus	17:1-8	9:2-8	9:28-36a
Discussão da ressurreição, Elias e João Batista	17:9-13	9:9-13	9:36 b

Lições sobre responsabilidade para os outros

Cura do menino endemoninhado e incredulidade repreendeu	17:14-20	9:14-29	9:37-43a
Segundo previsão da morte e ressurreição de Jesus	17:22-23	9:30-32	9:43 b-45
Pagamento de imposto do templo	17:24-27		
Rivalidade sobre grandeza no reino	18:1-5	9:33-37	9:46-48
Alerta contra causando crentes a pecar	18:6-14	9:38-50	9:49-50
Tratamento e perdão de um irmão pecador	18:15-35		

Viagem para Jerusalém, para a Festa dos Tabernáculos

Compromisso total necessário de seguidores	8:19-22	9:57-62
Ridículo por meio-irmãos de Jesus		7:2-9

O Mais tarde Judá Ministério de Cristo*Ministério Começando na Festa dos Tabernáculos*

Reação mista ao ensino e os milagres de Jesus	7:11-31
Tentativa frustrada de prender Jesus	7:32-52
Perdão de uma mulher apanhada em adultério Jesus	[07:53 08:11]
Conflito sobre a reivindicação de Jesus de ser a luz do mundo	8:12-20
Relação de Jesus com Deus, o Pai	8:21-30
Relacionamento de Jesus com Abraão, e tentativa de apedrejamento	8.31-59
Cura de um cego de nascença	9:1-7
Resposta dos vizinhos do cego	9:8-12
Exame e excomunhão do cego pelos fariseus	9:13-34
Identificação de Jesus de si mesmo para o cego	9:35-38
A cegueira espiritual dos fariseus	9:39-41
Alegoria do bom pastor eo ladrão	10:1-18
Além disso divisão entre os judeus	10:19-21

Aulas Particulares em serviço amoroso e Oração

Comissionamento dos setenta	10:1-16
Retorno de setenta	10:17-24
História do bom samaritano	10:25-37
Visita de Jesus com Maria e Marta	10:38-42
Lição sobre como orar, e parábola do amigo negrito	11:1-13

Segundo debate com os mestres da lei e os fariseus

A terceira acusação de blasfêmia e um segundo debate	11:14-36
Woes para os fariseus e os doutores da lei, enquanto se come com um fariseu	11:37-54

Aviso aos discípulos sobre a hipocrisia	12:1-12
Aviso sobre a ganância ea confiança na riqueza	12:13-34
Alerta contra a ser preparado para o Filho da vinda de Man	12:35-48
Aviso sobre a divisão vinda	12:49-53
Alerta contra falta de discernir o tempo presente	12:54-59
Duas alternativas: arrepender ou perecer	13:1-9
Oposição de um chefe da sinagoga para a cura de uma mulher no sábado	13:10-21
Outra tentativa de pedra ou prisão de Jesus por blasfêmia na Festa da Dedicação	10:22-39

O Ministério de Cristo e em torno de Perea

Princípios de Discipulado

De Jerusalém para Perea	10:40-42
Pergunta sobre a salvação e entrar no reino	13:22-30
Antecipação da vinda da morte de Jesus, e sua tristeza sobre Jerusalém	13:31-35
Cura de um homem com hidropisia, enquanto se come com um fariseu proeminente no sábado, e três parábolas sugerido por ocasião	14:1-24
Custo do discipulado	14:25-35
Parábolas em defesa da associação com os pecadores	15:1-32
Parábola para ensinar o uso correto do dinheiro	16:1-13
História para ensinar o perigo da riqueza	16:14-31
Quatro lições sobre o discipulado	17:1-10
A doença ea morte de Lázaro	11:1-16
Lázaro ressuscitou dos mortos	11:17-44
Decisão do Sinédrio para colocar Jesus à morte	11:45-54

Ensinar Enquanto na viagem final para Jerusalém

Cura de dez leprosos ao passar por	17:11-21
------------------------------------	----------

Samaria e da Galiléia

InSTRUÇÕES sobre o Filho da vinda de Man		17:22-37
Duas parábolas sobre a oração: a viúva persistente, e do fariseu e do publicano		18:1-14
Conflito com ensino farisaica sobre o divórcio	19:1-12	10:1-12
Exemplo de crianças pequenas em relação ao reino	19:13-15	10:13-16 18:15-17
Riquezas e do reino	19:16-30	10:17-31 18:18-30
Parábola da soberania do latifundiário	20:1-16	
Terceiro anúncio da morte e ressurreição de Jesus	20:17-19	10:32-34 18:31-34
Alerta contra orgulho ambicioso	20:20-28	10:35-45
Cura do cego Bartimeu e seu companheiro	20:29-34	10:46-52 18:35-43
A salvação de Zaqueu		19:1-10

Parábola para ensinar a responsabilidade, enquanto o reino é adiada

A apresentação formal de Cristo a Israel e ao Conflito Resultante

Entrada Triunfal e árvore de figo

Chegada em Betânia		11:55-12:01 , 9-11
Entrada triunfal em Jerusalém	21:1-3 , 6-7 , 4-5 , 8-11 , 1 11:1-11 4-17	19:29-44 12:12-19
Maldição da figueira com folhas, mas sem figos	21:18-19a	11:12-14
Segundo compensação do templo	21:12-13	11:15-18 19:45-48
Pedido de alguns gregos para ver Jesus, e da necessidade de o Filho do ser do homem, levantando		0:20-36a
Diferentes respostas a Jesus, ea resposta de Jesus às multidões		12:36 b-50
Murcha figueira ea lição sobre a fé	21:19 b-22	11:19-25 21:37-38

Desafio Oficial a Autoridade de Cristo

Questionamento da autoridade de Jesus pelos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e os anciãos	21:23-27	11:27-33 20:1-8
------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	-----------------

A resposta de Jesus com sua própria pergunta e três parábolas	21:28-22:14	12:1-12	20:9-19
As tentativas dos fariseus e herodianos para prender Jesus com uma pergunta sobre o pagamento de impostos a César	22:15-22	12:13-17	20:20-26
Intrigante questão saduceus sobre a ressurreição	22:23-33	12:18-27	20:27-40
Questão jurídica de um fariseu	22:34-40	12:28-34	
Resposta de Cristo para os desafios de seus inimigos			
Relacionamento de Cristo com Davi como filho e Senhor	22:41-46	12:35-37	20:41-44
Sete aíns contra os mestres da lei e fariseus	23:1-36	12:38-40	20:45-47
Dor de Jesus sobre Jerusalém	23:37-39		
Dom A viúva pobre de tudo o que tinha		12:41-44	21:1-4

Profecias em preparação para a morte de Cristo

O Sermão do Monte: Jesus fala profeticamente sobre o templo e sua própria Segunda Vinda

Ajuste do discurso	24:1-3	13:1-4	21:5-7
Princípio das dores	24:4-14	13:5-13	21:8-19
Abominação da desolação e angústia subsequente	24:15-28	13:14-23	21:20-24
Vinda do Filho do Homem	24:29-31	13:24-27	21:25-27
Sinais de tempo proximidade mas desconhecido	24:32-41	13:28-32	21:28-33
Cinco parábolas para ensinar vigilância e fidelidade	24:42-25:30	13:33-37	21:34-36
Julgamento no Filho da vinda de Man	25:31-46		

Modalidades de Traição

Lote pelo Sinédrio para prender e matar Jesus	26:1-5	14:1-2	22:1-2
Unção de Maria de Jesus para o enterro	26:6-13	14:3-9	12:2-8
O acordo de Judas para trair Jesus	26:14-16	14:10-11	22:3-6

A Última Ceia

Preparação para a Páscoa	26:17-19	14:12-16	22:7-13
--------------------------	----------	----------	---------

Início da refeição da Páscoa, e dissensão entre os discípulos sobre a grandeza	26:20	14:17	22:14-16 , 24-30
Lavar os pés dos discípulos			13:1-20
Identificação do traidor	26:21-25	14:18-21	22:21-23
Predição da negação de Pedro	26:31-35	14:27-31	22:31-38

Conclusão da refeição, ea Ceia Instituiu o Senhor (1 Coríntios 11:23-26) 26:26-29 14:22-25 22:17-20

Discurso e orações do Cenáculo ao Getsêmani

Perguntas sobre o seu destino, o Pai, eo Espírito Santo respondeu		14:1-31
A videira e os ramos		15:1-17
Oposição do mundo		15:18-16:04
Vinda e ministério do Espírito		16:5-15
Previsão de alegria sobre a sua ressurreição		16:16-22
Promessa da oração respondida e paz		16:23-33
A oração de Jesus por si mesmo, os seus discípulos e todos os que crêem		17:1-26
Três orações agonizantes de Jesus em Getsêmani	26:30 , 36-46	14:26 , 3 2-42 22:39-46 18:01

A morte de Cristo

Traição e Prisão

Jesus traído, preso e abandonado	26:47-56	14:43-52	22:47-53	18:2-12
----------------------------------	----------	----------	----------	---------

Julgamento

Primeira fase judeu, diante de Anás		18:13-14 , 1 9-23
Segunda fase judeu, diante de Caifás e ao Sinédrio	26:57 , 59-68	14:53 , 5 5-65 22:54 a , 63-65 18:24
Negações de Pedro	26:58 , 69-75	14:54 , 6 6-72 22:54 62 b-18:15-18 , 2 5-27
Fase judaica terceiro lugar, perante o Sinédrio	27:1	15:01 um 22:66-71
Remorso e suicídio de Judas Iscariotes (Ac 1:18-19)	27:3-10	
Primeira fase romana, diante de Pilatos	27:2 , 11-14	15:01 5 b- 23:1-5 18:28-38

Segunda fase romana, antes de Herodes Antipas		23:6-12
Fase romana terceiro lugar, diante de Pilatos	27:15-26	15:6-15 23:13-25 18:39-19:16 um

Crucificação

Zombaria pelos soldados romanos	27:27-30	15:16-19
Viagem ao Gólgota	27:31-34	15:20-23 23:26-33a 19:16 b-17
As primeiras três horas de crucificação	27:35-44	15:24-32 23:33 b-43 19:18 , 23-24 , 19-22 , 25-27
Últimos três horas de crucificação	27:45-50	15:33-37 23:44-45a , 46 19:28-30
Testemunha da morte de Jesus	27:51-56	15:38-41 23:45 b , 47-49

Enterro

Certificação da morte de Jesus, e os contratos de seu corpo	27:57-58	15:42-45 23:50-52 19:31-38
O corpo de Jesus colocado em um túmulo	27:59-60	15:46 23:53-54 19:39-42
O túmulo vigiado por mulheres e guardado por soldados	27:61-66	15:47 23:55-56

A Ressurreição e Ascensão de Cristo

O túmulo vazio

O túmulo visitado por mulheres	28:1	16:01
A pedra rolada	28:2-4	
O túmulo encontrado vazio pelas mulheres	28:5-8	16:2-8 24:1-8 20:01
O túmulo encontrado vazio por Pedro e João		24:9-12 20:2-10

As aparições da ressurreição

Aspecto a Maria Madalena	[16:9-11]	20:11-18
Aparência para as outras mulheres	28:9-10	
Relatório dos soldados às autoridades judaicas	28:11-15	

Aparência para os dois discípulos para Emaús	[16:12-13]	24:13-32
Relatório dos dois discípulos para o resto (1Co 15:05 a)		24:33-35
Aspecto aos dez discípulos reunidos	[16:14]	24:36-43 20:19-25
Aparência para os onze discípulos reunidos (1Co 15:05 b)		20:26-31
Aparência para os sete discípulos, enquanto a pesca		21:1-25
Aspecto aos onze na Galiléia (1 Coríntios 15:06)	28:16-20	[16:15-18]
Aparência para irmão Tiago, de Jesus (1 Coríntios 15:07)		
Aparência para os discípulos em Jerusalém (Atos 1:3-8)		24:44-49

A Ascensão

A bênção de Cristo despedida e partida (Ac 1:9-12)	[16:19-20]	24:50-53
------------------------------------------------------	--------------	----------

Atos

Introdução

Autor

Embora o autor não cite seu nome, provas externas nas Escrituras e inferências extraídas do próprio livro levam à conclusão de que o autor era Lucas.

O mais antigo dos testemunhos externos aparece no Cânon muratório (c. 170 d.C.), no qual se acha a declaração categórica de que Lucas foi o autor tanto do terceiro evangelho quanto dos "Atos de todos os apóstolos". Eusébio (c. 325) levanta informações de inúmeras fontes documentárias que identificam Lucas como o autor desses livros (História eclesiástica, 3.4).

Dentro da própria obra, existem indícios quanto à identidade do autor:

1) *Lucas, o companheiro de Paulo.* Na narrativa dos acontecimentos, o verbo apresenta-se em certos trechos na primeira pessoa do plural. Nessas ocasiões, o autor inclui-se como companheiro de viagem de Paulo (16.10-17; 20.5–21.18; 27.1–28.16). Qualquer historiador meticuloso — como era o autor em questão — teria bons motivos para optar pelo emprego de "nós"

VISÃO GERAL

Autor:

Lucas, um gentio médico e missionário companheiro de Paulo

Audiência:

Dirigida a Teófilo, mas destina-se a todos os crentes

Data:

Sobre o anúncio 63 ou mais tarde

Tema:

Lucas mostra como o evangelho se espalhou rapidamente de Jerusalém para todo o império romano e

em alguns trechos e de “eles” em outros. É provável, portanto, que o autor estivesse presente com Paulo naqueles acontecimentos em que utiliza o pronome “nós”.

Entre esses trechos que usam a primeira pessoa do plural, está o que trata da prisão de Paulo em Roma (cap. 28). Nesse período Paulo escreveu, entre outras epístolas, Filemom e Colossenses. Nelas, envia saudações dos seus companheiros, e Lucas está entre eles (Fm 23,24; Cl 4.10-17). Na realidade, depois de excluir as pessoas que, por uma razão ou outra, não satisfariam os requisitos de autor de Atos, Lucas é o único que sobra como candidato mais provável.

2) *Lucas, o médico*. Embora não seja possível comprovar que o autor de Atos fosse médico apenas baseando-nos no vocabulário, as palavras que empregava, além dos traços e do nível cultural vislumbrados em seus escritos, são próprios de um médico (v., e.g., nota em 28.6). É verdade que os médicos do séc. I não tinham um vocabulário tão especializado quanto o dos médicos de hoje; ainda assim, alguns traços de linguagem de Lucas e Atos fazem supor que um homem de medicina seja o autor desses livros. E é preciso lembrar que Paulo emprega o termo “médico” ao se referir a Lucas (Cl 4.14).

Data

Duas datas são possíveis para a composição desse livro: 1) por volta de 63 d.C., pouco depois do último acontecimento registrado, e 2) perto de 70 d.C. ou ainda mais tarde.

A hipótese da data mais antiga é defendida com base nos seguintes aspectos:

1) *Silêncio a respeito de acontecimentos posteriores*. Embora os argumentos baseados no silêncio não sejam irrefutáveis, talvez seja relevante o fato de o livro não conter nenhuma alusão aos fatos posteriores ao fim dos dois anos de prisão de Paulo em Roma: e.g., o incêndio de Roma e a perseguição dos cristãos (64 d.C.), o martírio de Pedro e de Paulo (possivelmente 67) e a destruição de Jerusalém (70).

2) *Ausência de informações sobre o resultado do julgamento de Paulo*. Se Lucas soubesse o resultado do julgamento que Paulo aguardava (28.30), por que não o registrou no fim de Atos? Talvez porque já tivesse contado tudo o que sabia até aquela data.

Como um segundo volume do Evangelho de Lucas, o livro de Atos se junta o que Jesus “começou a fazer e ensinar” como dito nos Evangelhos com o que ele continuou a fazer e a ensinar através da pregação dos apóstolos e do estabelecimento da igreja

Para os que preferem a data posterior, 1.8 revela um dos propósitos de Lucas ao escrever a sua história, e esse propósito influenciou o encerramento do livro. Lucas queria demonstrar que a igreja penetrava o mundo de seus dias em círculos cada vez mais amplos (Jerusalém, Judéia, Samaria e confins da terra) até alcançar Roma, o centro político e cultural do mundo. Entendendo assim esse propósito, mencionar o martírio de Paulo (c. 67 d.C.) e a destruição de Jerusalém (70 d.C.) não era pertinente. Assim ficaria aberta a possibilidade de Atos ter sido escrito em c. 70 d.C. ou mesmo depois.

Destinatário

O destinatário do livro, Teófilo, é o mesmo a quem se endereçou o primeiro volume, o evangelho de Lucas (v. “Introdução, Lucas: Destinatário e propósito”).

Importância

O livro de Atos serve de ponte para os escritos do NT. Sendo a segunda parte do evangelho de Lucas, estabelece relação entre “tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar” (1.1) — conforme relatado nos evangelhos — e aquilo que continuou a fazer e a ensinar mediante a

pregação dos apóstolos e a fundação da igreja. Além de fazer a ligação entre as narrativas dos evangelhos e as epístolas dos apóstolos, oferece um relato da vida de Paulo que nos situa para a leitura das suas epístolas. Quanto à geografia, sua história compreende as terras entre Jerusalém, onde a igreja teve seus começos, e Roma, o centro político do Império. Na história, relata os 30 primeiros anos da igreja. É, além disso, uma ponte que liga a igreja em seus inícios com cada era que se segue. Esse livro pode ser estudado para adquirir entendimento dos princípios que devem governar a igreja de toda e qualquer era.

Tema e propósito

O v. 8 do primeiro capítulo é o que melhor resume o tema dessa obra. Na época, o historiador em geral iniciava um segundo volume com um resumo do primeiro e uma idéia do conteúdo previsto no segundo. Lucas resumiu em 1.1-3 seu primeiro volume; o tema do segundo é apresentado nas palavras de Jesus: “vocês [...] serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. Para todos os efeitos, aqui se resume, em linhas gerais, o livro de Atos (v. “Organização e esboço”).

Os propósitos principais do livro parecem ser:

1) *Apresentar uma história.* Não há exagero em demonstrar a tremenda relevância e profundo significado de Atos como relato histórico das origens da fé cristã. Aí temos o relato de como a igreja foi fundada, o evangelho disseminado, as congregações iniciadas e as campanhas evangelísticas realizadas segundo o padrão apostólico. Um dos aspectos incomparáveis do cristianismo é seu firme fundamento histórico. A vida e os ensinos de Jesus Cristo são confirmados nas quatro narrativas que constituem os evangelhos, e Atos dos Apóstolos oferece um relato dos começos da igreja no mesmo nível de importância.

2) *Oferecer uma defesa.* Dentro do relato de Atos estão presentes defesas da fé cristã feitas diante de judeus (e.g., 4.8-12) e também de gentios (e.g., 25.8-11), com o propósito subjacente de converter-los. Demonstra que a igreja primitiva teve de lutar com o pensamento pagão e judaico, com o governo romano e com a sociedade helenística.

Lucas provavelmente escreveu a obra enquanto Paulo aguardava ser julgado em Roma. Quando seu processo fosse apresentado no tribunal, que melhor sumário de razões para a sua defesa Paulo poderia ter que uma vida de Jesus, uma história dos começos da igreja (incluindo-se a atividade de Paulo) e uma primeira coletânea das epístolas paulinas?

3) *Servir de guia.* Lucas não tinha como saber durante quanto tempo a igreja continuaria nesta terra, mas, enquanto prosseguir a sua trajetória, Atos dos Apóstolos será um dos seus guias principais. Em Atos, vemos princípios básicos aplicados a situações específicas de problema e de perseguição. Esses mesmos princípios continuam aplicáveis até a volta de Cristo.

4) *Retratar o triunfo do cristianismo a despeito da acirrada perseguição.* O sucesso da igreja em levar o evangelho de Jerusalém até Roma e em implantar igrejas em todas as partes do Império Romano demonstrou que o cristianismo não era mera obra dos homens. Havia a mão de Deus em tudo isso (v. 5.35-39).

Características

1. *Pormenores históricos precisos.* Cada página de Atos sobeja em pormenores nítidos e exatos, para alegria dos historiadores. O relato compreende um período de cerca de 30 anos, abrangendo países entre Jerusalém e Roma. A referência que Lucas faz a esses tempos e lugares está repleta de diferentes povos e culturas, de uma variedade de administrações governamentais, de cenas da corte em Cesareia e de fatos impressionantes relacionados a centros como Antioquia, Éfeso, Atenas, Corinto e Roma. Estão presentes, também, distritos campestres dos bárbaros e centros do judaísmo. Em cada um desses casos, no entanto, as descobertas arqueológicas revelam que Lucas emprega os termos corretos para a data e o local

a que se refere. A crítica hostil não tem conseguido invalidar a exatidão pormenorizada das designações políticas e geográficas oferecidas por Lucas.

2. *Exceléncia literária*. Além de ter um vasto vocabulário em comparação ao de outros escritores, Lucas também emprega seus vocábulos em estilos que mudam conforme os antecedentes culturais dos fatos registrados. Às vezes, emprega bom grego clássico; em outras ocasiões, o aramaíco da Palestina do séc. I transparece nas expressões. Trata-se da prática cuidadosa de Lucas de empregar linguagem adequada à data e ao local em questão. Os aramaísmos são usados quando Lucas se refere a fatos da Palestina (caps. 1–12). Quando, no entanto, Paulo viaja às terras helenísticas, para além do âmbito do aramaíco, cessam os aramaísmos.

3. *Admirável capacidade expressiva*. O emprego habilidoso que Lucas faz dos discursos contribui para o efeito dramático da sua narrativa. Não somente há espaço cuidadoso entre eles e bom equilíbrio entre os de Pedro e os de Paulo, mas também discursos de vários outros indivíduos acrescentam diversidade e vivacidade ao relato. O emprego que Lucas faz dos detalhes confere vida à ação. Não existe em nenhuma obra da antigüidade relato de um naufrágio melhor que o de Lucas, com todos os seus pormenores náuticos (cap. 27). O livro é vívido e de ação rápida, do começo ao fim.

4. *Relato objetivo*. A disposição cuidadosa que Lucas fez do material não diminui a exatidão do registro. Demonstra a objetividade do seu relato ao registrar os fracassos tanto quanto os sucessos da igreja primitiva, os aspectos negativos tanto quanto os positivos. Não somente é registrada a insatisfação entre judeus gregos e judeus hebreus (6.1), mas também a discordia entre Paulo e Barnabé (15.39). As divisões e as diferenças são reconhecidas (15.2; 21.20,21).

Organização e esboço

Lucas entretece vários interesses e diferentes tópicos ao relatar os começos e a expansão da igreja. O plano do seu livro gira em torno de 1) pessoas essenciais (Pedro e Paulo); 2) temas e fatos importantes (o papel do Espírito Santo, a primeira expansão missionária a novos campos, as conversões, a vida da igreja, o crescimento da igreja e a vida na comunidade cristã); 3) problemas relevantes (o conflito entre judeus e gentios, a perseguição da igreja por alguns judeus, julgamentos diante de judeus e romanos, confrontos com gentios e outras adversidades no ministério); 4) avanços geográficos (cinco etapas relevantes). (V. citações no esboço; v. tb. mapa “A expansão do evangelho”)

I. Pedro e os começos da igreja na Palestina (caps. 1–12)

A. “e em toda a Judéia, Galiléia e Samaria” (1.1–9.31; v. 9.31)

1. Introdução (1.1,2)
2. O ministério de Cristo após a ressurreição (1.3-11)
3. O período de espera pelo Espírito Santo (1.12-26)
4. A plenitude do Espírito (cap. 2)
5. A cura do aleijado e a resultante prisão de Pedro e de João (3.1–4.31)
6. A comunhão dos bens (4.32–5.11)
7. A prisão dos 12 apóstolos (5.12-42)
8. A escolha dos sete (6.1-7)
9. Prisão e martírio de Estevão (6.8–7.60)
10. Dispersos os crentes que estavam em Jerusalém (8.1-4)
11. Ministério de Filipe (8.5-40)

- a. Em Samaria (8.5-25)
 - b. Ao eunuco etíope (8.26-40)
12. Conversão de Saulo (9.1-31)
- B. “R Fenícia, Chipre e Antioquia” (9.32—12.25; v. 11.19)
- 1. Ministério de Pedro no litoral do Mediterrâneo (9.32—11.18)
 - a. A Enéias e Dorcas (9.32-43)
 - b. A Cornélio (10.1—11.18)
 - 2. A nova igreja gentílica em Antioquia (11.19-30)
 - 3. Herodes persegue a igreja e morre em seguida (cap. 12)
- II. Paulo e a expansão da igreja de Antioquia a Roma (caps. 13—28)
- A. “pela região da Frígia e da Galácia” (13.1—15.35; v. 16.6)
- 1. Primeira viagem missionária de Paulo (caps. 13, 14)
 - 2. A conferência em Jerusalém (15.1-35)
- B. “r Macedônia” (15.36—21.16; v. 16.9)
- 1. Segunda viagem missionária de Paulo (15.36—18.22)
 - 2. Terceira viagem missionária de Paulo (18.23—21.16)
- C. “a Roma” (21.17—28.31; v. 28.14)
- 1. Prisão de Paulo em Jerusalém (21.17—23.35)
 - a. Paulo é detido (21.17—22.29)
 - b. Julgamento diante do Sinédrio (22.30—23.11)
 - c. Transferência a Cesaréia (23.12-35)
 - 2. Prisão de Paulo em Cesaréia (caps. 24—26)
 - a. Julgamento perante Félix (cap. 24)
 - b. Julgamento perante Festo (25.1-12)
 - c. Audiência diante de Festo e Agripa (25.13—26.32)
 - 3. Viagem marítima a Roma (27.1—28.15)
 - 4. Dois anos de prisão domiciliar em Roma (28.16-31)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:01 meu antigo livro. O Evangelho de Lucas. Atos foi endereçado ao mesmo patrono, Theophilus (ver Introdução a Lucas: o destinatário e a finalidade). começou a fazer e ensinar. Uma soma apt do Evangelho de Lucas, o que implica que a obra de Jesus continua em Atos através de suas próprias intervenções pessoais e do ministério do Espírito Santo (ver nota sobre Lc 24:53).



01:02 levado para o céu. A última cena do Evangelho de Lucas (24:50-52) ea cena deste segundo volume (abrir vv. 6-11). A ascensão ocorreu 40 dias após a ressurreição (v. 3). através do Espírito Santo. Instrução postresurrection de Jesus dos seus apóstolos foi feito através do Espírito Santo, e as declarações sucessivas deixar claro que o que os apóstolos estavam a realizar também era para ser feito por meio do Espírito (vv 4-5. , 8 , verLc 24:49 e observe; Jo 20:22 , ver também Introdução ao juízes: Temas e Teologia). Lucas caracteristicamente salienta a obra do Espírito Santo e com poder de habilitação (por exemplo, v. 8 ; 02:04 , 17 ; 04:08 , 31 ; 05:03 ;06:03 , 5 ; 07:55 ; 08:16 ; 09:17 , 31 ; 10:44 ; 13:02 , 4 ; 15:28 ; 16:06 ; 19:02 , 6 , ver nota em Lc 04:01) .

01:03 muitas provas incontestáveis. Veja as aparições da ressurreição (Mt 28:1-20 ; Lc 24:1-53 ; Jo 20:1-29 ; 1 Coríntios 15:3-8). reino de Deus. O coração de Jesus 'pregação (ver notas em Mt 3:02 ; Lc 04:43).

1:04 a promessa do Pai. O Espírito Santo (ver Lc 24,49 e nota; Jo 14,26 ; 15:26-27 ; 16:12-13).

01:05 João batizou com água. Veja Lc 3:16 e nota. em poucos dias. No dia de Pentecostes, dez dias depois, quando o batismo com o Espírito Santo ocorreu (2:1-4).

01:06 restaurar o reino de Israel? Tal como os seus compatriotas, que estavam procurando a libertação do povo de Israel do domínio estrangeiro e para o estabelecimento de um reino terreno. A referência à vinda do Espírito causou-lhes a se perguntar se a nova era estava prestes a amanhecer.

01:07 os tempos ou datas. O tempo decorrido ou o caráter dos próximos eventos (ver Mc 13:32 ; 1Ts 5:01 e notas).



01:08 Um esboço virtuais de Atos: Os apóstolos deveriam ser testemunhas em Jerusalém (capítulos 1-7), a Judéia e Samaria (capítulos 8-9) e os confins da terra, incluindo-Cesaréia, Antioquia, na Ásia Menor, Grécia e Roma (cap. 10-28). No entanto, eles não eram para iniciar esta tarefa escalonamento até que tinha sido equipado com o poder do Espírito Santo (vv. 4-5). minhas testemunhas. Um tema importante em todo Atos (02:32 ; 03:15; 05:32 ; 10:39 ; 13:31 ; 22:15). Judéia. A região em que Jerusalém foi localizado. Samaria. A região adjacente ao norte.

01:09 retomadas. Veja a nota sobre v_2 . uma nuvem escondeu-o. Veja Mt 17:05 e nota.

01:10 dois homens vestidos de branco. . Cf Lc 24:4 ; Jo 20:12 .

01:11 Homens da Galiléia. Todos os doze eram da Galiléia, exceto Judas, e ele já não estava presente. da mesma maneira. No mesmo corpo ressuscitado e em nuvens e com "grande glória" (Mt 24:30).

01:12 Monte das Oliveiras. A ascensão ocorreu na encosta oriental do monte entre Jerusalém e Betânia (Lc 19:28-29 , 37 ; ver notas sobre Zacarias 14:04 ; Mc 11:01 ; Lc 19:29 ; 24:50). Caminhada do dia de sábado. Veja NIV nota de texto. Esta distância foi elaborado a partir de raciocínio Rabínico baseado em várias passagens do Antigo Testamento (Ex 16:29 ; Nu 35:5 ; Jos 03:04). Um judeu fiel foi para mais longe viajar no sábado.



01:13 quarto. Provavelmente um cenáculo de uma casa grande, como aquele em que a Última Ceia foi realizada (Mc 14:15) ou o de Maria, mãe de Marcos (ver nota sobre 12:12). Bartolomeu. Aparentemente, João chama Natanael (ver Jo 1:45-49 ; 21:02). Tiago, filho de Alfeu. O mesmo que Tiago, o menor (Mc 15,40). Zealot. Veja nota em Mt 10:04 . Judas, filho de Tiago. Nem Judas Iscariotes, mas o mesmo que Tadeu (ver nota em Mt 10:03).



1:14 com as mulheres. Possivelmente esposas dos apóstolos (cf. 1Co 09:05 e nota) e aqueles listados como ministrar a Jesus (Mt 27:55 ; Lc 8:2-3 ; 24:22). Maria, mãe de Jesus. Última mencionado aqui na Escritura.irmãos. Veja nota em Lc 08:19 . Estes irmãos incluiria Tiago, que mais tarde tornou-se um líder na igreja de Jerusalém (12:17 ; 15:13 ; 21:18 ; Gal 1:19 ; 02:09 ; consulte Introdução ao Tiago: Autor).



1:16 a Escritura tinha que ser cumprida. Porque a Escritura refere ver notas de texto NVI em v_20 . Tanto antes como depois Cristo veio, vários salmos eram vistos como messiânica. O que aconteceu na experiência do salmista era típico das experiências do Messias. Sem dúvida, a instrução de Jesus em Lc 24:27 , 45-47 incluiu estas Escrituras.



01:18 Judas comprou um campo. Judas comprou o campo indiretamente: O dinheiro voltou para os sacerdotes (Mt 27:3) foi usado para comprar o campo do oleiro (Mt 27:7). caiu de cabeça. Mt 27:5 relata que Judas se enforcou. Parece que quando o corpo caiu finalmente, seja por decadência ou porque alguém cortá-la para baixo, ele estava em uma condição decomposto e assim se abriu no meio.

01:20 está escrito. Duas passagens da Escritura (ver notas de texto NVI) foram colocados juntos para sugerir que Judas tinha deixado uma vaga que deveria ser preenchida (ver notas sobre Sl 69:25 ; 109:8).

01:21 entrou e saiu dentre nós. Ministrhou publicamente (cf. 09:28).

01:22 testemunha conosco da sua ressurreição. Aparentemente, vários cumprido esse requisito. Nesta ocasião, no entanto, os crentes foram selecionando alguém para se tornar uma testemunha oficial à ressurreição, portanto, um apóstolo 12 (v. 25).

01:23 Barsabás. Significa "filho da (o) de sábado." Este patronímico foi utilizado para dois primeiros cristãos judeus, possivelmente irmãos. Um deles foi José (aqui); o outro era Judas, um profeta em Jerusalém, que foi enviado a Antioquia com Silas (15:22 , 32). Justus. Nome helenístico de José. Nada mais se sabe dele.

01:26 lançaram sortes. Veja Pr 16:33 e nota. Por sorteio submeteram a decisão ao Senhor ascendido. O uso de pedras ou paus para designar a escolha era comum (ver 1Cr 26:13-16 , ver também notas sobre Ne 11:01 ; JNH 01:07). Esta é a última menção bíblica do sorteio, talvez porque a partir desse momento a orientação de Deus seria mediada através do ministério do Espírito Santo na vida dos crentes (ver cap 2;.. Cf 13:02 ; Ro 8:14 e as notas).

Capítulo 2

02:01 dia de Pentecostes. O 50 º dia após o sábado da semana da Páscoa (Lev 23:15-16), assim, o primeiro dia da semana. Pentecostes é também chamada a

Festa das Semanas (Dt 16:10), a Festa da Colheita (Ex 23:16) e no dia de primícias (Nu 28:26). Consulte a tabela, pp 178-179 . eles estavam todos juntos. O antecedente mais próximo de "eles" são os 11 apóstolos (além de Matthias), mas a referência é provavelmente a todos os mencionados em 1:13-15 . em um só lugar. Evidentemente não é o quarto no andar de cima, onde estavam hospedados (01:13), mas talvez algum lugar no recinto do templo, para os apóstolos "estavam sempre no templo" quando foi aberto (Lc 24:53 ; veja nota lá).

02:02 vento violento. Respiração ou vento é um símbolo do Espírito de Deus (ver Ezequiel 37:9 , 14 ; Jo 3:08). A vinda do Espírito é marcada por audível (vento) e os sinais (fogo) visível. casa inteira. Pode referir-se ao templo (cf. 07:47).

02:03 línguas. Uma metáfora descriptiva adequada ao contexto, em que várias línguas estão prestes a ser falado. fogo. Um símbolo da presença divina (ver Ex 03:02 e nota), também foi associado a julgamento (ver Mt 3:12 e nota).

02:04 Todos eles. Poderia referir-se aos apóstolos ou para o 120. Aqueles sustentando que a 120 são destinadas apontam para o cumprimento da profecia de Joel (vv. 17-18) como envolvendo mais do que os 12 apóstolos. A referência mais próxima, no entanto, é para os apóstolos (ver nota sobre v. 1), ea narrativa continua com Pedro e a posição 11 para lidar com a multidão (v. 14). cheios do Espírito Santo. A realização de 1:4-5 , 8 ; ver também a promessa de Jesus em Lc 24,49 e nota lá (cf. Jo 14:16-18 ; 20:22 e nota). Seus espíritos estavam completamente sob o controle do Espírito Santo; suas palavras foram suas palavras. em outras línguas. O Espírito lhes concedia que falassem em línguas que não haviam aprendido (ver NVI nota de texto). Dois outros exemplos de falar em línguas são encontrados em Atos (ver 10:46 ; 19:06 e nota). Um estendido NT ofertas de passagem com este dom espiritual (1Co 12-14). Nem todos concordam, porém, que estas outras passagens referem-se a falar em línguas conhecidas. O presente teve particular relevância aqui, onde pessoas de diferentes nacionalidades e línguas estavam reunidos.

02:05 judeus tementes a Deus. Judeus devotos de diferentes partes do mundo, mas agora reunidos em Jerusalém, quer como peregrinos presentes na Festa de Pentecostes ou como residentes atuais (cf. Lc 2,25).

02:06 falar na sua própria língua. Esses judeus ouviram os apóstolos falar em línguas nativas para os diferentes lugares de onde vieram (ver mapa abaixo).

02:09 partos. Habitantes do território do rio Tigre para a Índia. Medes. Mídia estava a leste da Mesopotâmia, no noroeste da Pérsia e sul-sudoeste do Mar Cáspio. Elamitas. Elam foi ao norte do Golfo Pérsico, delimitada a oeste pelo rio Tigre. Mesopotâmia. Entre os rios Eufrates e Tigre. Judéia. A pátria dos judeus, talvez usado aqui no sentido OT "desde o rio do Egito até o rio Eufrates ..." (Gên 15:18), incluindo Galiléia. Capadócia, do Ponto e da Ásia. Distritos na Ásia Menor. Ásia. Veja nota em 2Co 1:08 .

02:10 Frígia e da Panfília. Distritos na Ásia Menor. Egito. Judeus viveram no Egito desde o século VI aC Dois dos cinco distritos de Alexandria eram judeus. Líbia. A região oeste do Egito. Cirene. A capital de um distrito da Líbia chamada Cirenaica. Veja 06:09 e nota. Roma. Milhares de judeus viviam em Roma (ver mapa, p. 1.735).

02:11 converte ao judaísmo. Gentios que realizaram a plena observância da lei mosaica foram recebidos em plena comunhão com os judeus. Cretenses. Representou uma ilha situada a sul-sudeste da Grécia. Árabes. A

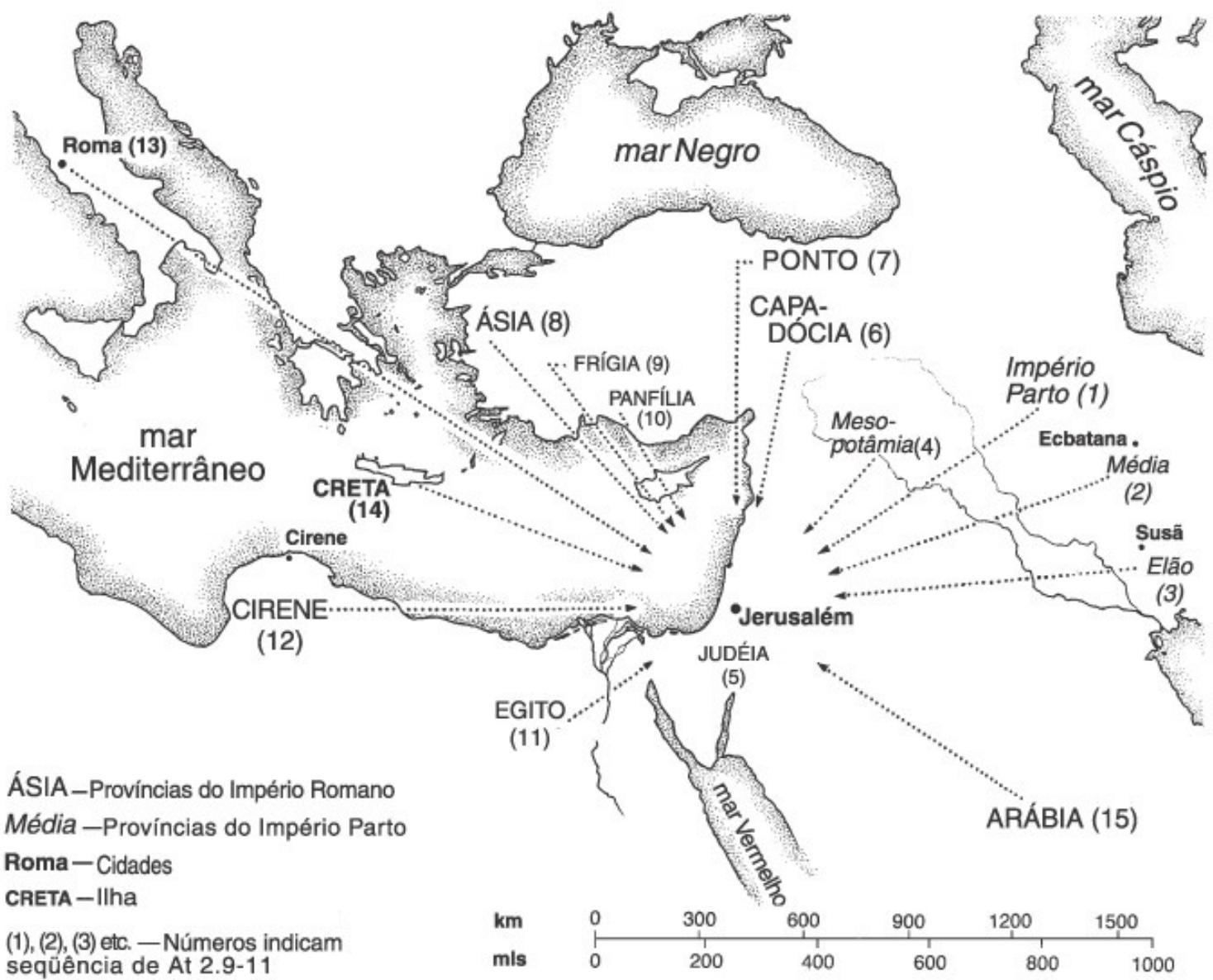
partir de uma região a leste. O reino dos árabes nabateus ficava entre o Mar Vermelho eo Eufrates, com Petra como sua capital. ouvimo-los declarar. Não é um milagre de ouvir, mas de falar. Os crentes estavam declarando as maravilhas de Deus nas línguas nativas dos vários judeus visitam (veja o mapa abaixo).



2:14-40 O padrão e temas da mensagem que se segue tornou-se comum na igreja primitiva: (1) uma explicação das ocorrências (vv 14-21.); (2) o evangelho de Jesus Cristo, sua morte, ressurreição e exaltação (vv 22-36.); (3) uma exortação ao arrependimento e batismo (vv. 37-40). O esboço deste sermão é semelhante aos dos caps. 3; 10; 13.

02:14 , com os Onze. Os apóstolos tinham sido batizados com o Espírito Santo e falou em outras línguas aos vários grupos. Agora eles estavam com Pedro, que serviu como seu porta-voz.

Pátrias das pessoas mencionadas no Pentecoste



02:15 apenas nove horas da manhã! Em um dia de festival, como Pentecostes, um judeu não iria quebrar o jejum até pelo menos 10:12 Então era extremamente improvável que um grupo de homens estaria bêbado a uma hora tão cedo.



2:17-18 todas as pessoas ... filhos ... filhas ... jovens ... homens velhos ... homens ... mulheres. O Espírito é concedido a todos, independentemente do sexo, idade e grau.



02:17 últimos dias. Veja Isa 02:02 e observe; Hos 03:05 ; Mic 4:01 ; ver também nota sobre 1 Timóteo 4:01 ; 2 Timóteo 3:01 ; Heb 1:02 ; 1Pe 1:20 ; 1Jo 2:18 . Na passagem citada de Joel hebraico tem "depois", e da Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do OT) "depois destas coisas." Pedro interpreta Joel 2:28-32 como referindo-se especificamente aos últimos dias da nova aliança (ver Jer 31:33-34 ; Ezequiel 36:26-27 ; 39:29), em contraste com os antigos dias da antiga aliança. A idade do cumprimento messiânico chegou. meu Espírito. Veja nota em 1:02 .

02:18 profetizarão. Veja 1 Coríntios 0:10 e nota.

2:19-20 Veja as notas em Joel 2:30-31 ; Mc 13:24-25 .



2:21 todo aquele que invocar. Cf. v.39 ; inclui a fé ea resposta, em vez de simplesmente usar palavras (Mt 07:21).



02:22 credenciado ... com milagres, prodígios e sinais. Os milagres realizados por Jesus eram sinais de que o Messias tinha chegado (cf. Jo 2:11 ; 20:31 e notas).

02:23 Deus propósito conjunto e presciênciа. O propósito de Deus revelado através dos profetas era que o Messias devia sofrer e morrer (veja 17:2-3 ; 26:22-23 ; Lc 24:25-26 , 45-46 ; cf 1Pe 1:11 e nota). homens ímpios.Veja NIV nota de texto; aqui, no entanto, os gentios estavam agindo de forma mal.



02:27 não me abandonar para o túmulo. Pedro entendeu que as palavras de Davi aplicado em última análise, para o Messias (v. 31). Deus não permitiria que seu corpo físico para se decompor. Veja a nota na Sl 16:9-11 .



2:29 seu túmulo está aqui. O túmulo de Davi pode ser visto em Jerusalém. As palavras do Salmo 16:8-11 não se aplicam integralmente a ele.

02:33 exaltado à mão direita de Deus. Veja nota sobre Hb 1:2-3 . prometido Espírito Santo. Veja nota em 1:04 . derramou. Veja v.17 ; Joel 2:28 .



02:34 O Senhor disse ao meu Senhor. O Senhor (Deus) disse ao meu Senhor (o Filho de Davi, o Messias). De acordo com Pedro, Davi referiu ao seu descendente com relação incomum, porque ele, por meio da inspiração do Espírito, reconhecido como grande e divina que ele seria (Mt 22:41-45). Ele não era apenas para ser ressuscitado (vv. 31-32), mas também para ser exaltado à destra de Deus (vv. 33-35). E sua presença ali estava agora sendo demonstrado pelo envio do Espírito Santo (v. 33 ; Jo 16:07). Veja nota sobre Sl 110:1 ; ver também introdução ao salmo.

2:37 corte para o coração. Porque eles agora percebeu a enormidade de sua culpa.



02:38 arrepender e ser batizado. Arrependimento foi importante para a mensagem do precursor, João Batista (Mc 1:04 ; Lc 03:03), na pregação de Jesus

(Mc 1,15 ; Lc 13:03) e nas direções Jesus deixou pouco antes de sua ascensão (Lc 24:47). Assim também foi importante para o batismo de João Batista (Mc 01:04), nas instruções de Jesus (Mt 28:18-19) e na pregação registrada em Atos-onde foi associada com a crença (08:12 ; 18: 8), a aceitação da palavra (v. 41) e arrependimento (aqui). em nome de Jesus Cristo. Não é uma contradição com a fórmula mais completa dada em Mt 28:19 . Em Atos a forma abreviada enfatiza a qualidade distintiva deste batismo, pois Jesus está agora incluído em uma maneira que ele não estava no batismo de João (19:4-5). para o perdão dos vossos pecados. Não que o perdão efeitos batismo. Pelo contrário, o perdão vem através do que é simbolizado pelo batismo (ver Ro 6:3-4 e nota). Espírito Santo. Dois presentes são dados agora: o perdão dos pecados (ver também 22:16) eo Espírito Santo. A promessa do dom habitação do Espírito Santo é dado a todos os cristãos (cf. Ro 8:9-11 e nota em 08:09 ; 1Co 0:13 e nota).

02:41 o seu número. O número de crentes.



02:42 ensino dos apóstolos. Incluído tudo o que o próprio Jesus ensinou (Mt 28:20), especialmente o evangelho, que foi centrada em sua morte, sepultamento e ressurreição (ver vv 23-24. ; 03:15 ; 04:10 ; 1 Coríntios 15:1-4) . Foi um ensinamento original que veio de Deus e estava vestido com a autoridade conferida aos apóstolos (2Co 13:10 ; 1Ts 4:02). Hoje ele está disponível nos livros do NT. irmandade. A comunhão corporativa dos crentes em adoração. fração do pão. Embora esta frase é usada de uma refeição comum em v_46 (ver Lc 24:30 , 35), a Ceia do Senhor parece ser indicado aqui (veja nota em 20:07 ;. cf 1 Coríntios 10:16 ; 11:20). oração. Atos enfatiza a importância da oração na vida privada, bem como público cristão (01:14 ; 03:01 ; 06:04 ; 10:04 , 31 ; 12:05 ; 16:13 , 16).

02:44 crentes estavam juntos. A unidade da igreja primitiva (ver 04:32 ; Jo 17:11 , 21-23 ; Ro 15:05 ; Ef 4:1-16 ; Fp 2:1-4 e notas). tudo em comum. Veja 4:34-35 . Esta foi uma partilha voluntária de fornecer para aqueles que não têm o suficiente para o essencial da vida (ver bons e maus exemplos de partilha, 4:36-5:09).



02:46 templo. Provavelmente Colunata de Salomão (ver 03:11 e nota; 05:12). Partiam o pão em suas casas. Aqui, a vida cotidiana dos cristãos é descrita, distinguindo a sua actividade no templo do que em suas casas, onde eles comiam as suas refeições-não a Ceia do Senhor (ver nota sobre v. 42)-com alegria e generosidade. coração alegre e sincero. O companheirismo, união e partilha apreciado na igreja primitiva são frutos do Espírito.Alegria é ser o estado de espírito do crente (ver nota sobre 16:34).

Capítulo 3



03:01 Pedro e João. Entre os principais apóstolos (Gal 2:09). Junto com o irmão de João, Tiago, que tinham sido especialmente perto de Jesus (Mc 9:02 ; 13:03 ; 14:33 ; Lc 22:08). Preso em conjunto (04:03), eles também estavam juntos em Samaria (8:14). tempo de oração. Os três vezes declarados de oração para depois judaísmo eram meio da manhã (a terceira hora, 09:12), o tempo do sacrifício da tarde (hora nona, 15:12) e pôr do sol.

03:02 porta chamada Formosa. A entrada favorito para o pátio do templo, foi provavelmente a porta revestida de bronze que está em outro lugar chamado Nicanor Gate. Aparentemente, ele liderou desde o átrio dos gentios para a corte de mulheres, a leste do templo.



3:6 Em nome de Jesus Cristo. Não por força própria, mas pela autoridade do Messias.



3:07 ele ajudou a se levantar. Mas ele tinha fé para ser curado (v. 16).

03:08 ao templo. A partir do átrio exterior (para gentios também) para o átrio das mulheres, contendo o tesouro (Mc 12:41-44) e, em seguida, para o átrio de Israel (ver mapa n º 10 , no final deste estudo bíblico). A partir do átrio exterior, nove portões levado para os tribunais internos.

03:11 Colunata de Salomão. Um patamar ao longo do lado interno da parede colocando o átrio exterior, com fileiras de colunas de 27 metros de altura em pedra e um telhado de cedro (ver nota em Jo 10:23).

3:12-26 Veja nota em 2:14-40 .



3:13 Jesus seu servo. Um lembrete do servo sofredor profetizado em Isaías 52:13-53:12 (ver Mt 12:18 ; Ac 04:27 , 30). deserdou. Votou contra Jesus, rejeitou-o, negou-lhe e se recusaram a reconhecê-lo como o verdadeiro Messias. Pilatos ... tinha decidido deixá-lo ir. Veja Jo 19:12 .

03:14 Santo ... um. Cf. nota sobre Lev 11:44 . Justo. Por esta descrição do Messias em outros lugares ver 07:52 ; 22:14 ; cf. 1Jo 2:01 . assassino. Barrabás (ver Lc 23:18 e nota).

03:15 Você matou ... Deus ressuscitou ... Somos testemunhas. Um tema recorrente nos discursos dos Atos (ver 2:23-24 ; 4:10 ; 5:30-32 ; 10:39-41 ; 13:28-29 ;. cf 1 Coríntios 15:1-4).

03:17 irmãos. "Os homens de Israel" (v. 12). você agiu na ignorância. Eles não sabiam que Jesus era o verdadeiro Messias (ver Lc 23,34). No entanto, Deus será generoso na sua misericórdia, se eles só se arrepender e voltar a ele (ver v. 19 e nota).



3:18 predito por todos os profetas. Ecoa o que Jesus tinha dito (Lc 24:26-27). O sofrimento foi profetizado (compare Isa 53:7-8 com Ac 8:32-33 ; Sl 2:1-2 com At 4:25-26 ; Sl 22:01 com Mt 27:46 , ver também 1Pe 1:11).



3:19 Arrependei. O arrependimento é uma mudança de mente e que surge de tristeza pelo pecado e leva à transformação da vida (ver notas sobre 2:38 ; Lc 03:03). voltar-se para Deus. Após o arrependimento e não completamente idêntico a ele. Ver 11:21 ("creu e se converteu") e 26:20 ("se arrepender e voltar", ver também 9:35 ; 14:15 ; 15:19 ; 26:18 ; 28:27). Em sentido estrito, o arrependimento está abandonando o pecado ea fé está se voltando para Deus. No entanto, a palavra "virada" não é sempre usado com tal precisão. seus pecados ... exterminada. Seus pecados serão perdoados, como resultado do arrependimento.



03:22 , 26 de levantar ... levantou. Cristo é o cumprimento das profecias feitas em relação a Moisés, Davi e Abraão. Ele era para ser um profeta como Moisés (. vv 22-23), foi anunciada em declarações de Samuel sobre Davi (v. 24 ; veja nota lá), e ele foi para trazer bênção para todas as pessoas, como prometido a Abraão (vv. 25-26).



03:24 profetas, desde Samuel diante. Samuel ungiu Davi para ser rei e falou da criação do seu reino (1 Samuel 16:13 ; cf 13:14 ; 15:28 ; 28:17). A profecia de Natã (2Sa 7:12-16) acabou por ser messiânica (ver Ac 13:22-23 , 34 ; Hb 1:05).

03:25 prole. A palavra é singular, em última análise, significa Cristo (cf. Gl 3.16).

Capítulo 4

04:01 sacerdotes. Aqueles que estavam servindo naquela semana nos recintos do templo (ver nota em Lc 01:23). capitão da guarda do templo. Um membro de uma das principais famílias sacerdotais; próximo na classificação do sumo sacerdote (ver 05:24 , 26 ; Lc 22:04 , 52). A seita judaica, cujos membros vieram da linhagem sacerdotal e controlava o templo. Eles não acreditavam na ressurreição ou um Messias pessoal, mas considerou que a idade messiânica-um ideal de tempo foi, então, presente e deve ser preservada. O sumo sacerdote, um deles, presidiu o Sinédrio (ver 05:17 ; 23:6-8 ; Mt 22:23-33). Veja as notas em Esdras 7:02 ; Mt 03:07 ; Mc 0:18 ; Lc 20:27 ; ver também ensaio, p. 1453 , e gráfico, p. 1502 .

04:02 em Jesus. Com base na ressurreição de Jesus.

4:03 da noite. Os sacrifícios noite terminou cerca de 16:12, e as portas do templo seria fechado naquele momento. Quaisquer julgamentos que envolvem a vida ea morte deve ser iniciado e concluído em dia.

04:04 homens. Lit. "Machos". cinco mil. Um crescimento de 3.120 no dia de Pentecostes (02:41); ver mais tarde crescimento (05:14 ; 06:07).

04:05 governantes, os anciões e os mestres da lei. Os três grupos que compõem o Sinédrio, corte suprema de Israel (ver Lc 22:66 , ver também observa em Mt 2:04 ; 15:02 ; Mc 2:16 ; 14:55 ; Lc 05:17).



04:06 Annas. Sumo sacerdote anúncio 6-15, mas deposto pelos romanos e sucedido por seu filho, Eleazar, e depois por seu filho-de-lei, Caifás (18-36), que também foi chamado José. No entanto, Anás ainda foi reconhecido pelos judeus como sumo sacerdote (Lc 3:02 ; cf Jo 18:13 , 24). João. Pode ser Jônatas, filho de Anás, que foi nomeado sumo sacerdote em 36 dC. Outros sugerem que era Johanan ben Zaccai, que se tornou o presidente da Grande Sinagoga, depois da queda de Jerusalém. Alexander. Não mais identificado.

4:08 cheios do Espírito Santo. Veja nota em 2:04 .

04:10 Jesus Cristo de Nazaré. Veja Mt 2:23 e nota.



4:11 a pedra ... rejeitada. Cumprimento da profecia era um elemento importante nos sermões cristãos e defesas. Jesus também tinha usado Sl 118:22 (Mt 21:42 ; ver 1Pe 2:07 e cf. Ro 9:33 ; Isa 28:16).

04:12 nenhum outro nome. Veja 10:43 ; Jo 14,6 ; 1Tm 2:05 ; ver também NIV nota de texto em Mt 01:21 .

 04:13 coragem. Uma certa ousadia caracteriza-se pela garantia, a autoridade ea franqueza dos apóstolos (2:29 ; 04:29 ; 28:31), e compartilhada pelos crentes (04:31). não escolarizadas, homens comuns. Pedro e João não tinham sido treinados nas escolas rabínicas, nem que ocupam cargos oficiais em círculos religiosos reconhecidos. tomou nota de que esses homens haviam estado com Jesus. Provavelmente porque eles estavam exibindo alguns de seu poder e autoridade (cf. Mc 1:22 e nota; 03:14).

04:15 Sinédrio. Veja as notas sobre v_5 ; 05:21 ; Mc 14:55 .

04:19 Veja nota em Ro 13:03 .

04:20 não podemos deixar de falar. Veja 05:29 ; cf. Jer 20:09 .

04:22 40 anos de idade. Normalmente a cura em uma idade tão avançada (para a época) não ocorreu.

04:23 voltei. Provavelmente, para a mesma sala superior, onde os apóstolos tinham encontrado antes (01:13) e onde a congregação pode ter continuado para atender (12:12).

04:24 Soberano Senhor. Veja Lc 02:29 .

04:27 Herodes. Herodes Antipas, tetrarca da Galiléia e Perea (Lc 23:7-15 ; veja quadro, p 1465.). Pôncio Pilatos. Governador romano da Judéia (ver Lc 3:01 e nota).

 04:28 decidido de antemão. Não que Deus os tinha obrigado a agir como agiram, mas ele quis usá-los e seus atos livremente escolhidos para cumprir o seu propósito de poupança (ver 02:23).

04:30 santo servo. Veja nota em 3:13 .

04:31 foi abalada. Um sinal de imediato que as orações foram ouvidas (ver 16:26). cheios do Espírito Santo. Veja nota em 2:04 . falou a palavra de Deus. Eles continuaram a pregação do evangelho, apesar das advertências do Conselho (ver vv. 18-22 e nota sobre v. 13). Note-se que o evangelho é aqui chamado de "a palavra de Deus."

04:32 um no coração e na mente. Em completo acordo, estendendo-se a sua atitude em relação a bens pessoais (ver 02:44 e nota).

 04:33 testemunhar a ressurreição. Tão significativo quanto a morte de Cristo foi, o evento mais decisivo foi a ressurreição de um evento sobre o qual os discípulos não poderia ficar calado.

04:34 aqueles que possuíam terras ou casas, vendendo-los. Veja nota em 2:44 .

04:35 Veja 2:44-45 .

 04:36 levita. Embora levitas foram designados nenhuma herança regional, como as outras tribos na terra prometida, eles foram atribuídos cidades para se viver e seus arrabaldes ao redor de seus rebanhos e manadas (ver Nu 35:1-5 ; Jos 14:04 ; 21:02 - 3). Estas propriedades podem ser comprados e vendidos, dentro de

certas restrições (ver Lev 25:32-34 ; cf Jer 32:6-15 ; 37:12). Além disso, não parecem ter sido há restrições sobre a propriedade de compra levita de outros israelitas-a ser realizada até o ano do jubileu. No entanto, o quanto perto esses acordos e regulamentos originais ainda foram observados após o exílio babilônico é incerto. Chipre. Uma ilha na parte oriental do Mar Mediterrâneo. Judeus haviam se estabelecido lá desde os tempos dos Macabeus. Barnabé. Usado aqui como um bom exemplo de doação. Desta forma, Lucas introduz a pessoa que vai se tornar um companheiro importante de Paulo (ver 13:1-4). Para outras contribuições significativas deste líder greathearted para a vida eo ministério da igreja primitiva ver 09:27 ; 11:22 , 25 ; 15:37-39 .

Capítulo 5

 05:01 Ananias ... Safira. Dado como maus exemplos de partilha (Barnabé foi o bom exemplo, veja nota sobre 04:36). Seu amor de elogios para (fingia) generosidade e amor por dinheiro serviu como um aviso aos leitores que "Deus não se zomba" (Gl 6:07). Compare este julgamento divino no início da era da igreja com os juízos de Deus sobre Nadabe e Abiú (Lv 10:02 ; veja nota lá), em Achan (Jos 07:25) e em Uzá (2Sm 6:07 ; veja nota lá) -tudo, no início de uma nova era na história da redenção.

 05:02 reteve parte. Eles tinham o direito de reter o que quer que eles escolheram, mas para fazer parecer que tinha dado tudo, quando eles não tinham era pecaminoso.

 05:03 Satanás tão cheio seu coração. A atividade contínua de Satanás é conhecido (ver Lc 22:03 ; Jo 13:02 , 27 ; 1Pe 5:08). mentiu para o Espírito Santo. Uma comparação com v_4 mostra que o Espírito Santo é considerado como o próprio Deus presente com o seu povo.

 5:09 para tentar o Espírito do Senhor. Se não houver consequências terríveis tivesse seguido esse ato de pecado, os resultados entre os crentes teria sido grave quando a mentira se tornou conhecido. Não só seria desonestidade aparecem rentável, mas a conclusão de que o Espírito poderia ser enganado viria a seguir. Era importante para definir o rumo corretamente desde o início, a fim de não deixar nenhuma dúvida de que Deus não tolerará tal hipocrisia e engano.

05:11 igreja. O primeiro uso do termo em Atos. Ele pode denotar tanto a congregação local (08:01 ; 11:22 ; 13:01) ou a igreja universal (ver 20:28). A palavra grega para "igreja" (ekklesia) já estava sendo usado para assembleias políticas e outros (ver 19:32 , 41) e, na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), por Israel, quando se reuniram em religioso montagem.

05:12 Colunata de Salomão. Veja nota em 3:11 .

05:13 Mais ninguém ousou se juntar a eles. Por causa do destino de Ananias e sua esposa, há pretendentes ou seguidores indiferentes arriscou identificação com os crentes. Lucas não pode significar que ninguém se juntou a comunidade cristã, uma vez que v_14 indica que muitos estavam vindo para Cristo.

05:14 mais homens e mulheres acreditavam. Ver 04:04 . Esta é a primeira menção explícita em Atos de mulheres acreditar (cf. 8:03 , 12 ; 09:02 ; 13:50 ; 16:01 , 13-14 ; 17:04 , 12 , 34 ; 18:02 ; 21: 5 , mas também cf. 01:14).

05:15 sombra de Pedro. Paralelos itens como lenços de Paulo (19:12) e da borda do manto de Jesus (Mt 09:20), não que qualquer um desses objetos materiais tinha qualidades mágicas, mas a menos artigo ou sombra representado um meio direto de historiato com Jesus ou os seus apóstolos.

 05:17 sumo sacerdote. O sumo sacerdote oficial reconhecido por Roma era Caifás, mas os judeus consideravam Anás, Caifás do pai-de-lei, para ser o sumo sacerdote real, pois o sumo sacerdócio era para ser realizada por toda a vida (ver nota sobre 04:06). seus associados. Membros de sua família. partido dos saduceus. Veja nota em 4:01 .

5:18 na cadeia pública. Para aguardar julgamento no dia seguinte.

 5:19 , um anjo do Senhor. Esta frase é usada três outras vezes em Atos: (1) "um anjo do Senhor" é dito ter guiado Philip (8:26); (2) nos é dito que "um anjo do Senhor" libertou Pedro da prisão (12:7-10); (3) Lucas relata que "um anjo do Senhor" feriu Herodes (12:23). Veja também Mt 1:20-24 ; 02:13 , 19 ; 28:2 ; Lc 1:11-38 ; 02:09 .

05:20 mensagem completa desta nova vida. A boa notícia da vida eterna em toda a sua plenitude (ver Jo 6:68 ; Ro 6:04 ; 2Co 5:17 ; Fp 1:21 e notas).

05:21 Sinédrio. A corte suprema judaica, composta por 70 a 112 homens (71, sendo o número correto). Sentaram-se em semicírculo, apoiados por três fileiras de discípulos dos homens instruídos, com os funcionários do tribunal em pé na frente. Veja nota sobre Mc 14:55 .

05:24 capitão da guarda do templo. Veja nota em 4:01 .

05:28 fazer-nos culpados de sangue desse homem. Provavelmente uma referência à declaração dos apóstolos repetiu que alguns dos judeus e alguns de seus líderes haviam matado Jesus (2:23 ; 3:13-15 ; 4:10-11 ; cf Mt 27:25).

05:29 Veja 04:19 e nota.

05:30 árvore. Usado para descrever a cruz (ver 1Pe 2:24 e nota, ver também Dt 21:22-23). Como suas contrapartes hebraico, o grego para esta palavra pode referir-se a uma árvore, um poste, uma viga de madeira ou um objeto similar.

 05:32 assim é o Espírito Santo ... dada àqueles que lhe obedecem. Veja Jo 15:26-27 . O testemunho dos discípulos foi dirigido e confirmado pelo Espírito Santo, que convence o mundo através da palavra (Jo 16:8-11) e é dada para aqueles que responder a Deus com "a obediência que vem da fé" (Romanos 1: 5 ; ver nota sobre 06:07).

 05:34 um fariseu chamado Gamaliel. O mais famoso mestre judeu de seu tempo e, tradicionalmente, listado entre os chefes das escolas. Possivelmente ele era neto de Hillel. Como Hillel (ver nota em Mt 19:03), ele foi moderado em seus pontos de vista, uma característica que é aparente em sua recomendação cautelosa nesta ocasião. Saulo (Paulo) foi um dos seus alunos (22:03).

05:36 Theudas. Sabemos dele em nenhuma outra fonte histórica.



5:37 Judas, o Galileu. O historiador judeu Flávio Josefo se refere a ele como um homem de Gamala em Gaulanitis que se recusou a dar o tributo a César. Sua revolta foi esmagada, mas um movimento, iniciado em seu tempo, pode ter vivido em no partido dos zelotes (ver 01:13 e nota sobre Mt 10:04). dias do censo. Não é o primeiro censo de Quirino, observado por Lucas em seu Evangelho (ver 02:02 e nota), mas o anúncio em 6.

05:40 açoitado. Batido com a pena de judaica de "os quarenta açoites menos um" (2Co 11:24).

Capítulo 6



06:01 o número dos discípulos aumentava. Um período considerável de tempo pode ter acontecido desde o final do cap. 5. A igreja continuou a crescer (ver 05:14), mas isso deu origem a problemas inevitáveis, tanto de dentro (6:1-7) e de fora (6:8-7:60). Nesta fase do seu desenvolvimento, a igreja foi totalmente judaica em sua composição. No entanto, havia dois grupos de judeus dentro da comunhão: (1) os judeus gregos. Helenistas-los nascidos em outros do que a Terra Santa, que falava a língua grega terras e foram mais grega do que hebraico em suas atitudes e perspectivas. (2) os judeus hebraicos. Aqueles que falava aramaico palestino e / ou hebraico e preservada a cultura e os costumes dos judeus. distribuição diária de alimentos. Ajuda foi necessária por viúvas que não tinha ninguém para cuidar deles e assim se tornou responsabilidade da igreja (cf. 04:35 ; 11:28-29 , ver também 1Tm 5:3-16).



06:02 Doze. Nesta fase inicial, foram responsáveis pela vida da igreja em geral, incluindo o ministério da palavra de Deus e do cuidado dos necessitados dos apóstolos. esperar em tabelas. Para presidir a distribuição de presentes benfeicentes. A igreja primitiva estava preocupado não apenas com um ministério espiritual ("palavra de Deus" e "oração"; ver v. 4), mas também sobre um ministério material.

6:03 escolher sete homens. A igreja elegeu (v. 5), e os apóstolos ordenado deles (v. 6). Dessa forma, eles foram nomeados para o seu trabalho. cheio do Espírito. Veja nota em 2:04 .



06:05 e elegeram Estêvão ... Nicolas. É significativo que todos os sete homens escolhidos tinham nomes gregos. A murmuração tinha vindo do segmento de língua grega da igreja; assim os eleitos para cuidar do trabalho veio de seu número, a fim de representar os seus interesses de forma justa. Apenas Estevão e Filipe dos Sete receber aviso prévio (Stephen, 6:8-7:60 ; Philip, 8:5-40 ; 21:8-9). de Antioquia, um convertido ao judaísmo. É significativo que um prosélito (como eram chamados) foi incluído no número e que Lucas assinala o seu lugar de origem, como Antioquia, a cidade em que o evangelho estava prestes a ser tomada e que viria a se tornar a sede da próxima Gentile esforço missionário.



06:06 oraram e impuseram as mãos sobre eles. Imposição de mãos foi usado no período de OT para conferir bênção (Gênesis 48:13-20), para transferir a culpa

do pecador para sacrificar (Lev 01:04) e à comissão uma pessoa para uma nova responsabilidade (Nu 27:23) . No período de NT, a imposição de mãos foi observada na cura (28:8 ; Mc 01:41), bênção (Mc 10:16), a ordenação ou colocação em serviço (aqui, 13:03 ; 1 Timóteo 5:22) e oferecimento de dons espirituais (Atos 08:17 ; 19:06 ; 1Tm 4:14 ; 2 Timóteo 1:06). Esses sete homens foram designados para responsabilidades entregues a eles pelo Doze. A palavra grega usada para descrever a sua responsabilidade ("esperar", v. 2) é o verbo do qual o substantivo "diácono" vem. Mais tarde, se lê de diáconos em Filipenses 1:1 ; 1 Timóteo 3:8-13 . O substantivo grego para "diácono" também pode ser traduzida como "ministro" ou "servo". Os homens designados nesta ocasião foram simplesmente chamado de Sete (21:08), assim como os apóstolos foram chamados os Doze. É discutível se os Sete foram os primeiros diáconos ou mais tarde foram substituídos por diáconos (ver nota em 1 Timóteo 3:08).



06:07 Uma de uma série de relatórios de progresso dadas periodicamente ao longo do livro de Atos (1:15 ; 02:41 ; 04:04 ; 05:14 ; 06:07 ; 09:31 ; 12:24 ; 16:05 ; 19:20 ; 28:31). um grande número de sacerdotes. Embora envolvido por linhagem e serviço vida nas observâncias sacerdotais da antiga aliança, eles aceitaram a pregação dos apóstolos, que proclamou um sacrifício que fez os antigos sacrifícios desnecessários (ver Hebreus 8:13 e nota;10:1-4 , 11 -14). tornando-se obediente à fé. Respondeu aos comandos do evangelho. Crer é obedecer a Deus. A própria fé é a obediência, mas a fé também produz obediência (Ro 1:05 ; Ef 2:8-10 ; Jas 2:14-26).

06:08 grandes maravilhas e sinais. Até agora, os Atos disse apenas dos apóstolos milagres de trabalho (2:43 ; 3:4-8 ; 05:12). Mas agora, depois da imposição das mãos dos apóstolos, Stephen também é relatado como trabalhar os sinais miraculosos. Philip também irá em breve fazer o mesmo (08:06).



06:09 libertos. As pessoas que tinham sido libertos da escravidão. Eles vieram de diferentes áreas helenísticas. Cirene. A principal cidade na Líbia e no norte da África (ver notas sobre 02:10 ; Mc 15:21), a meio caminho entre Alexandria e Cartago. Um dos seus grupos populacionais era judeu (ver 11:19-21). Alexandria. Capital do Egito e perdendo apenas para Roma no império. Dois dos cinco distritos de Alexandria eram judeus.Cilícia. A província romana no canto sudeste da Ásia Menor adjacente Síria. Tarso, a cidade natal de Paulo, era um dos seus principais cidades. Ásia. A província romana na parte ocidental da Ásia Menor. Éfeso, onde Paulo mais tarde ministrou durante alguns anos, foi a sua capital. Esses homens começaram a discutir. Desde Saulo era de Tarso, esta pode ter sido a sinagoga ele participou, e ele pode ter sido entre aqueles que discutiu com Stephen.Ele estava presente quando Estêvão foi apedrejado (07:58).

06:11 blasfêmia contra Moisés e contra Deus. Desde Stephen declarou que a adoração a Deus não era mais para ser restrito ao templo (7:48-49), seus adversários torcida estas palavras a trombeta de uma acusação de que Stephen estava atacando o templo, a lei, Moisés e, em última instância, Deus.

06:12 os anciãos e os mestres da lei. Veja as notas em Mt 2:04 ; 15:02 ; Mc 2:16 ; Lc 05:17 . Sinédrio. Veja nota sobre Mc 14:55 .

06:13 falar contra este lugar santo e contra a lei. Semelhante às acusações contra Cristo (cf. Mt 26:61). Stephen pode ter referido as palavras de Jesus como registrado em João 2:19 (veja nota lá), e as palavras podem ter sido mal entendido

ou mal interpretado propositadamente (v. 14), como no julgamento de Jesus. lugar sagrado. O templo em Jerusalém.

Capítulo 7

07:01 sumo sacerdote. Provavelmente Caifás (ver Mt 26:57-66), mas veja nota em 04:06 ; cf. Jo 18:19 , 24 . São estes encargos verdade? Veja as notas sobre 6:11 , 13 .

7:2-53 Ver a Introdução: Características, 5 O uso eficaz de discursos.. Uma vez que o autor de Atos dá mais espaço para o discurso de Stephen do que a qualquer outro, é seguro assumir que ele considerou particularmente importante. De um modo geral, não se destina a ser uma defesa pessoal, com a esperança de conciliar os acusadores de Estêvão (ver vv. 51-52), mas um ataque aos fundamentos do judaísmo, citando a história de seus fracassos. Ele lida com os três grandes pilares da piedade judaica: (1) a terra (. vv 2-36), (2) a lei (. vv 37-43) e (3) o templo (. vv 44-50), e termina com uma denúncia contundente de acusadores de Stephen (vv. 51-52). O discurso marca uma ruptura decisiva entre o judaísmo eo cristianismo e aponta para as explicações vigorosas das diferenças entre a antiga fé e da nova fé encontrada nos escritos de Paulo e autor de Hebreus.



07:02 Abraão ... na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã. O chamado de Abraão veio em Ur, não Haran (cf. Gên 12:01 e observe; 15:07 ; Ne 09:07). Ou talvez ele foi chamado pela primeira vez em Ur, e, posteriormente, a sua chamada foi renovada em Haran (ver nota em Jer 15:19-21).

07:04 terra dos caldeus. Um distrito no sul da Babilônia, o nome foi mais tarde aplicado a uma região que incluía toda a Babilônia (ver mapa No. 1 no final deste estudo bíblico). Após a morte de seu pai. Ge 11:26 , não significa que todos os três filhos-Abraão, Nahor e Haran-nascemos para Tera no mesmo ano, quando ele tinha 70 anos. Veja Ge 11:26-12:01 . Pode ser que Haran era o primogênito de Tera e que Abraão nasceu 60 anos depois.Assim, a morte de Tera aos 205 anos de idade poderia ter ocorrido pouco antes de Abraão, aos 75, deixou Haran.

07:06 412 anos. Um número redondo para o tempo de permanência de Israel no Egito (Ex 12:40-41 tem 430 anos). Que quatro gerações representaria consideravelmente menos que 412 anos não é uma conclusão necessária (ver nota sobre Gênesis 15:16). Ex 6:16-20 faz Moisés, bisneta de Levi, filho de Jacó e irmão de José. Isto faria com que quatro gerações de Levi para Moisés. Mas, em 1Cr 7:22-27 uma lista de dez nomes representa as gerações entre Efraim, filho de José, e Josué. Os dez gerações em 40 anos cada um seria igual a 412 anos, o mesmo período de tempo anotado como quatro gerações. Mas uma lista é abreviado ea outra dá uma genealogia completa.

07:08 pacto da circuncisão. Veja as notas em Ge 17:10-11 . As condições essenciais para a religião de Israel já foram cumpridas muito antes de o templo foi construído e começou seus atuais costumes religiosos. doze patriarcas. Veja Ge 35:23-26 .

7:09 eles o venderam. Israel rejeitou consistentemente indivíduos favorecidos de Deus. Na construção de seu caso sobre a rejeição judaica de Jesus, Stephen lembra rejeição de José (por ciúmes;. Cf Mt 27:18 ; Mc 15:10["inveja"]) por seus irmãos (Gênesis 37:12-36).

07:13 segunda visita. Veja Ge 43 .

07:14 Jacó e toda a sua família, setenta e cinco ao todo. Embora a Bíblia hebraica usa o número 70 (ver Ge 46:26-27 e nota sobre 46:27 , ver também Ex 01:05 e NIV nota de texto lá; Dt 10:22), a tradução grega pré-cristã da OT (a Septuaginta) acrescenta em Ge 46:20 os nomes de um filho de Manassés, dois de Efraim, e um neto de cada um. Isso faz com que o número 75 e é o número que Stephen usa.

07:16 Stephen reúne historias OT de duas compras de terras (por Abraão e Jacó) e duas sepulturas (em Hebron e Siquém). De acordo com a OT, Abraão comprou a terra em Hebron (Ge 23:17-18), onde ele (Ge 25:9-11), Isaque (Gênesis 35:29) e Jacó (Gênesis 50:13) foram enterrados. Jacó comprou um terreno em Siquém (Gênesis 33:19), onde José foi mais tarde enterrado (Jos 24:32). Joséus preserva uma tradição que os irmãos de José foram enterrados em Hebrom. Dispositivo retórico de Stephen (pelo qual ele lembra que Jacó e os 12 patriarcas não eram enterrados no Egito, mas em Canaã) é estranho aos ouvidos modernos, mas teria sido bem compreendido pelos seus ouvintes.

07:18 um outro rei, que nada sabia sobre José. Veja nota em Ex 01:08 .

 07:22 Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios. Não explicitamente declarado no AT mas que se espera que ele cresceu na casa da filha do faraó. Tanto Filo e Josefo falam de grande erudição de Moisés.era poderoso na fala. Veja Ex 04:10 e nota.

7:23 Moisés tinha quarenta. Moisés tinha 80 anos quando foi enviado para falar antes do faraó (Ex 07:07) e 120 anos de idade quando morreu (Dt 34:7). As palavras de Stephen concordar com uma tradição que a primeira partida de Moisés do Egito tinha 40 anos de idade.

07:29 fugiu para Midiã. Rejeitado por seu próprio povo, Moisés temia que eles iriam informar os egípcios, e isso levou a sua fuga para Midiã, a terra ladeando o Golfo de Aqaba em ambos os lados (ver Ex 02:15 e nota). tinha dois filhos. Gerson e Eliezer (Ex 02:22 ; 18:3-4 ; 1Ch 23:15).

07:30 Depois de quarenta anos. Além disso, os 40 anos de v_23 , fazendo com que os 80 anos de Ex 07:07 . Monte Sinai. Chamado Horebe, Ex 03:01 (veja nota lá).

 07:35 o mesmo Moisés ... enviado para ser seu governante e libertador. Israel rejeitou Moisés, seu libertador, assim como os judeus dos dias de Stephen estavam rejeitando Jesus, seu libertador. No entanto, ambos foram enviados por Deus. anjo que apareceu para ele no mato. Veja Ex 03:02 .

07:37 profeta como eu. Veja 3:22-23 ; ver também nota em Dt 18:15 ; 34:10 , 12 .

07:38 montagem. Os israelitas reunidos. anjo que falou com ele. De acordo com a interpretação judaica naquela época, a lei foi dada a Moisés pelo anjo-mediação, à maneira de a chamada original de Moisés (ver Ex 03:02 , ver também v 53 ; Gal 3:19 ; Hb 2:02) . ele recebeu vivendo palavras para passar para nós. Moisés foi o mediador entre Deus e Israel no Monte Sinai.

07:39 recusou-se a obedecer-lhe. Outra rejeição do representante de Deus e seus mandamentos.

07:40 Faze-nos deuses. Enquanto Moisés estava no monte Sinai recebendo a lei, o povo fez o bezerro de ouro, rejeitando a Deus e ao seu representante (Ex 32:1). O povo não tinha viajado muito longe da idolatria do Egito.

07:42 Deus ... os entregou. Veja a nota na Ro 01:24 . corpos celestes. Veja nota em Jer 19:13 .

07:43 Stephen cita Am 5:25-27 como foi traduzido na Septuaginta, exceto que ele substitui Damasco com a Babilônia, tendo em vista o fato de que o exílio final de Israel da terra prometida foi realizado pelos babilônios (Amos estava falando primeiro do exílio assírio do reino do norte). Moloque ... Renfá. Veja a nota na Am 5:26 . Moloque. Veja a nota na Lev 18:21 .

7:44-50 Porque ele tinha sido acusado de "falar contra o lugar santo" (06:13), Stephen conclui seu recital com uma palavra sobre o santuário. Presumivelmente, ele estava pregando que Cristo ressuscitado agora tinha substituído o templo como a mediação da presença salvífica de Deus no meio de seu povo, e como aquele através de quem eles (e "todas as nações", Mc 11:17) poderia vir a Deus em oração (ver nota sobre 06:13).

07:44 tabernáculo do Testemunho. Assim chamado por Stephen porque os conteúdos principais do tabernáculo do deserto foram a arca da aliança e as duas tábuas do pacto que ele continha, que foram chamadas de "o testemunho" (ver Ex 25:16 , 21 e notas).

07:49 Isa 66:1-2 Israel lembrou que toda a criação é o templo que o próprio Deus tinha feito. Stephen lembra que a palavra para lembrar seus ouvintes que, finalmente, Deus constrói seu próprio templo.

 07:51 corações e ouvidos incircuncisos. Embora circuncidado fisicamente, eles estavam agindo como as nações pagãs não circuncidados ao seu redor. Eles não estavam realmente consagrado ao Senhor.

07:52 Justo. Veja 03:14 e nota.

07:53 lei que foi posta em prática por meio de anjos. Veja a nota sobre v.38 .

07:55 cheio do Espírito Santo. Veja nota em 02:04 ; ver também 06:05 . glória de Deus. Veja nota em Lc 02:09 .

07:56 Filho do Homem. Veja nota em Mc 08:31 . em pé à mão direita de Deus. . Cf. Sl 110:1 e nota; Mc 14:62 ; Lc 22:69 ; Hb 1:2-3 e nota. O significado de "pé" de Jesus é debatido, mas pode refletir o idioma comum OT que usou "diante de", como indicativo de um no serviço do Senhor ou um rei (ver, por exemplo, 1Rs 10:08 ; 17:01 [veja nota lá]; Jer 15:19 [veja nota lá]; 33:18 ; Eze 44:15).

 07:58 colocou suas roupas aos pés de ... Saul. Alguns têm pensado que esta marcou Saul como sendo encarregado da execução. Em qualquer caso, é a maneira de Lucas de introduzir o personagem principal da segunda parte do livro (capítulos 13-28).

7:60 não imputes este pecado deles. Cf. As palavras de Jesus em Lc 23,34 . adormeceu. Veja nota em Jo 11:11 .

Capítulo 8

08:01 dando aprovação. Veja 22:20 e nota. todos, exceto os apóstolos. Para os apóstolos para ficar em Jerusalém seria um encorajamento para os presos e um centro de recurso para aqueles dispersos. A igreja agora passou à

clandestinidade. espalhados por toda a Judéia e Samaria. O início do cumprimento da comissão em 01:08 , não por o plano da Igreja, mas por eventos fora do controle dos crentes. Veja mapa, p.1702 .

08:03 começou a destruir. Ver 22:04 . O grego subjacente a esta frase às vezes descreve a devastação de animais selvagens.

08:04 pregou a palavra. Muitas testemunhas do evangelho iam por toda parte anunciando a boa notícia. O número de testemunhas multiplicado, eo território abrangido foi ampliado consideravelmente (cf. 11:19-20).

 08:05 Felipe. Um dos sete na igreja de Jerusalém (06:03 , 5 , veja nota sobre 06:06), que agora torna-se um evangelista, proclamando o Cristo (Messias); ver também 21:08 . Philip é um exemplo de um dos que estavam espalhados. uma cidade em Samaria. Alguns manuscritos têm "a cidade de Samaria", uma referência à antiga capital Samaria, rebatizado Sebaste ou Neapolis (Nablus moderno).

 08:09 Simon. Na literatura cristã primitiva o "feiticeiro" (Simon Magus) é descrito como o arqui-herege da igreja e do "pai" do ensino gnóstico. feitiçaria. Veja nota em 2Rs 17:17 .

08:10 o Grande Poder. Simon alegou ser o próprio Deus ou, mais provavelmente, o seu principal representante.

08:13 próprio Simão creu e foi batizado. É difícil saber se a fé de Simão era genuíno. Mesmo que Lucas diz Simon acreditava, a declaração de Pedro de que Simon não teve parte no ministério dos apóstolos, porque o seu coração não era "bem diante de Deus" (v. 21) lança algumas dúvidas.

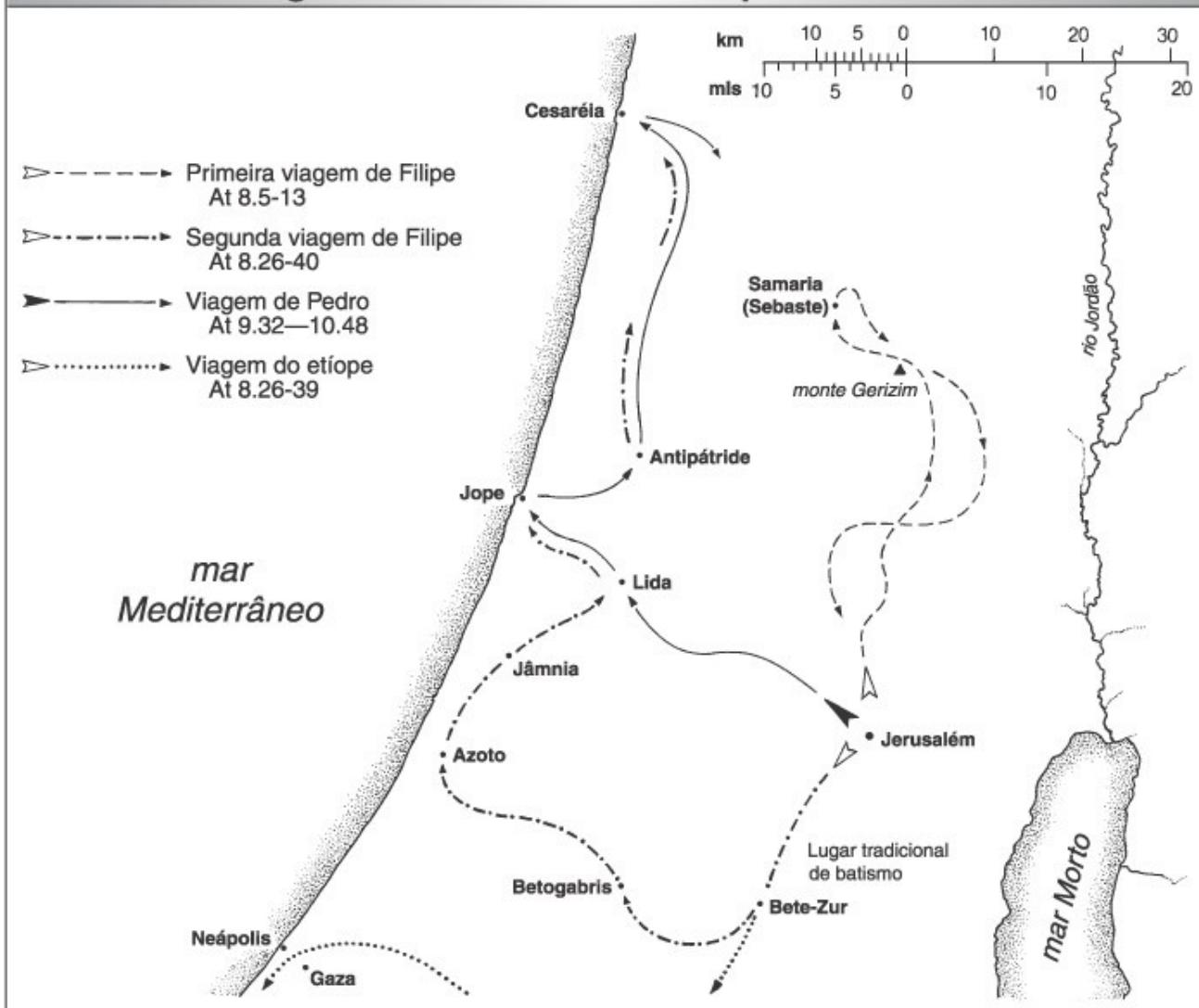
08:14 Samaria. Isto é, alguns de seus cidadãos. Cf. 01:08 . havia aceitado a palavra de Deus. Eram obedientes ao evangelho proclamado por Philip. enviou Pedro e João. A Igreja de Jerusalém assumiram a responsabilidade de inspecionar novos esforços evangelísticos e as comunidades de crentes que eles produziram (ver 11:22).

 08:16 ainda não vir sobre qualquer um deles. Desde o dia de Pentecostes, aqueles que "pertencer a Cristo" (Romanos 08:09), também tem o Espírito Santo. Mas o Espírito ainda não tinha sido manifestado aos cristãos de Samaria pelos sinais habituais. Esta deficiência foi agora graciosamente fornecido (v. 17).

08:17 colocado as mãos sobre eles. Veja v.18 ; 19:1-7 ; . cf 2 Timóteo 1:06 ; veja também a nota sobre 06:06 .

08:18 ofereceu-lhes dinheiro. Simon se gabava de ter grandes poderes antes (ver v. 10 e nota), e agora ele tentou comprar esse poder mágico que ele acreditava que os apóstolos possuíam.

Viagens missionárias de Filipe e de Pedro



08:23 cheio de amargura. Veja Dt 29:18 . cativo ao pecado. Veja Ro 6:20 .

8:26 , um anjo do Senhor. Cf. v.29 ; veja nota em 05:19 . de Jerusalém para Gaza. Uma distância de cerca de 50 milhas (ver mapa, p. 1.692).

08:27 um etíope. Etiópia correspondeu neste período a Núbia, a partir da região do Nilo superior na primeira catarata (Aswan) para Cartum. Candace. O título tradicional da rainha-mãe, responsável pelo cumprimento das obrigações seculares da era considerado sagrado demais para tais atividades que-rei reinante. ido a Jerusalém para adorar. Se não for um convertido de pleno direito ao judaísmo (Dt 23:01), o etíope era um gentio temente a Deus (ver nota sobre 10:02).

08:30 ouviu a leitura do homem. Era prática habitual de ler em voz alta.



08:34 Quem é o profeta falando ...? Começando com Isa 53 (ver v. 35), Philip pode ter identificado o servo sofredor com o Messias davídico de Isa 11 ou com o Filho do Homem (Da 7:13).



08:35 uma boa notícia. O caminho da salvação através de Jesus Cristo (ver nota em Mc 01:01).

8:36 eles chegaram a um pouco de água. Havia várias possibilidades: um ribeiro no Vale de Elah (que Davi cruzou para enfrentar Golias, 1Sm 17:40); Wadi el-Hasi ao norte de Gaza; água de uma nascente ou uma das muitas piscinas na área.

08:37 Veja NIV nota de texto em v.36 .

08:39 regozijo. Alegria é associado com a salvação em Atos (ver nota sobre 16:34).

08:40 Azoto. OT Ashdod (ver 1 Samuel 05:01), uma das cinco cidades dos filisteus (ver mapa, p. 331). Foi cerca de 19 quilômetros de Gaza e 60 quilômetros de Cesaráia (ver mapa, p. 1.692). Cesárea. Reconstruído por Herodes, e com um excelente porto que serviu como sede dos governadores romanos. A história deixa Philip em Cesárea neste momento; sua próxima aparição é 20 anos mais tarde, e ele ainda está localizado no mesmo lugar (21:08).

Capítulo 9



09:01 Saul. Introduzido no apedrejamento de Estêvão (07:58), ele nasceu em Tarso e treinado por Gamaliel (22:03). Veja as notas em Ro 1:01 ; Fp 3:4-14 . ameaças de morte. Nós não sabemos o que Saul estava diretamente envolvido na morte de outra pessoa que não Stephen (08:01), mas não parecem ter sido casos semelhantes (22:04 ; 26:10). sumo sacerdote. Provavelmente Caifás (ver nota sobre 04:06) e os membros do Sinédrio, que tinha autoridade sobre os judeus, tanto na Judéia e em outros lugares.



09:02 Damasco. Veja mapa, p.1695 . Localizado na província romana da Síria, era a mais próxima cidade importante fora da Terra Santa. Ele também tinha uma grande população judaica. A distância de Jerusalém a Damasco estava a cerca de 150 milhas, viagens 4-6 dias. o Caminho. Um nome para o cristianismo que ocorre várias vezes em Atos (16:17 ; 18:25-26 ; 19:09 , 23 ; 22:04 ; 24:14 , 22 ; ver 2Pe 2:02). Jesus chamou a si mesmo "o caminho" (Jo 14,6). presos a Jerusalém. Quando a autoridade plena do Sinédrio poderia ser exercida em julgamento para qualquer absolvição ou morte.

09:03 uma luz do céu. "Cerca de meio-dia" (26:13).



09:04 por que me persegues? Para perseguir a Igreja é perseguir Cristo, para a Igreja é o seu corpo (ver 1 Coríntios 12:27 ; Ef 1:22-23).

09:05 Quem és tu, Senhor? Na tradição rabínica uma voz do céu teria sido entendida como a voz do próprio Deus. A repetição solene do nome de Saul e a luz brilhante sugeriu-lhe que ele estava na presença da divindade.

09:07 ouviu o som. Aqueles com Saul "ouviu o som", mas "não entenderam" o que a voz dizia (22:09 ; cf Da 10:07).



09:10 Ananias. Este Ananias é mencionado em outro lugar apenas em 22:12 . Sua era um nome comum (05:01 ; 23:02). A forma grega é derivada do nome hebraico Ananias, que significa "O Senhor é clemente / mostra graça" (ver Da 1:06 e nota).

09:11 Rua Direita. Provavelmente, seguiu o mesmo caminho da rua longa e reta que hoje atravessa a cidade de leste a oeste. É um contraste decidiu numerosas ruas tortuosas da cidade (ver mapa, p. 1.695). Tarso. Veja nota em 22:03 . rezar. A

oração é muitas vezes associada a visões em Lucas e Atos (ver 10:9-11 ; Lc 1:10 ; 03:21 ; 09:28).

09:13 , 32 santos. Veja as notas em Ro 1:07 ; Filipenses 1:1 .

09:15 diante dos gentios. Veja Ro 1:13-14 . seus reis. Agrippa (26:1) e César em Roma (25:11-12 ; 28:19).

09:16 o quanto ele deve sofrer. Veja 2Co 11:23-28 e notas.

09:17 Jesus, que te apareceu. A experiência da estrada de Damasco não foi apenas uma visão. O Cristo ressuscitado realmente apareceu a Saul, e por este fato Saul baseou sua qualificação para ser um apóstolo (veja 1 Coríntios 9:01 e nota; 15:08).



09:20 No mesmo instante. Depois de seu batismo (v. 18). sinagogas. Tornou-se prática regular de Saul para pregar em todas as oportunidades nas sinagogas (13:05 ; 14:01 ; 17:1-2 , 10 ; 18:04 , 19 ; 19:08). Jesus é o Filho de Deus. Mensagem de Saul era uma declaração de que ele mesmo havia se convencido de na estrada de Damasco: divindade e messianidade de Cristo (ver texto na NVI nota v. 22).

09:23 Depois de muitos dias. Três anos (Gl 1:17-18). É provável que a maior parte deste período foi gasto na Arábia, longe de Damasco, embora as fronteiras da Arábia estendido para os arredores de Damasco. os judeus conspiraram para matá-lo. Após o retorno de Saulo para Damasco, o que governava sob Aretas IV deu ordens para sua prisão (2Co 11:32 ; ver nota lá).

09:25 abaixou dentro de um cesto. Veja 2Co 11:33 (cf. Jos 02:15 ; 1 Samuel 19:12).

09:26 chegou a Jerusalém. De Gal 1:19 , aprendemos que todos os apóstolos estavam longe, exceto Pedro e Tiago, irmão do Senhor. Tiago não era um dos doze, mas ele tinha uma posição em Jerusalém comparável à de um apóstolo (ver Gl 2,9).

09:27 Barnabé. Veja nota em 4:36 .

09:29 Falou e debatidas. Anteriormente Saul estava argumentando contra Cristo; agora ele está com força apresentando Jesus como o Messias.

09:30 Cesareia. Veja nota em 8:40 . Tarso. Local de nascimento de Saul (ver nota sobre 22:03).



09:31 igreja. O corpo cristão todo, incluindo os cristãos nos distritos da Judéia, Galiléia e Samaria. O singular, portanto, não aqui referem-se às várias congregações, mas para a igreja como um todo (ver nota sobre 05:11). encorajada pelo Espírito Santo. A obra do Espírito é particularmente notável em todo o livro de Atos (ver 13:02 e nota sobre 01:02). É por isso que o livro é às vezes chamado de Atos do Espírito Santo.

09:32 Lida. A cidade de dois ou três quilômetros ao norte da estrada que liga Jope e Jerusalém. Lida é cerca de 12 quilômetros de Jope.

09:33 Enéias. Desde Pedro estava ali para visitar os crentes, Enéias foi, provavelmente, um dos cristãos.



09:35 Sharon. A planície fértil de Sharon corre cerca de 50 quilômetros ao longo da costa do Mediterrâneo, cerca de Jope a Cesareia. A referência aqui, no entanto,

pode ser a de uma vila no bairro de Lida, em vez de a um distrito (um papiro egípcio refere-se a uma cidade com esse nome na Terra Santa).

Roman Damascus

Map illustrating the layout of Roman Damascus. Key features include:

- Roman Aqueduct**: A system of aqueducts bringing water from the Barada River to the city.
- Abana (Barada) R.**: The river that flows through the city.
- Citadel**: A large fortification in the northwest corner.
- Temple of Jupiter**: A major religious structure located near the Citadel.
- Agora**: A public square or market area.
- Straight Street**: A long, straight colonnaded street running through the city.
- Governor's Residence**: The official residence of the Roman governor.
- Theater**: A large theater structure.
- Ancient City Wall**: The outer wall of the city.
- East Gate**: The main gate on the east side of the city wall.
- Traditional Site of House of Ananias**: The site where the house of Ananias is believed to have been located.
- Assumed locations**: Indicated by dashed lines and arrows pointing to routes "to Aleppo" and "to Jerusalem".
- Scale**: 0 to 1000 feet.

Damascus represented much more to Saul, the strict Pharisee, than any other stop on his campaign of repression. It was the hub of a vast commercial network with far-flung lines of caravan trade reaching into north Syria, Mesopotamia, Anatolia, Persia and Arabia. If the new "Way" of Christianity flourished in Damascus, it would quickly reach all these places. From the viewpoint of the Sanhedrin and of Saul, the arch-persecutor, it had to be stopped in Damascus.

 The city itself was a veritable oasis, situated in a plain watered by the Biblical rivers Abana and Pharpar (see note

on 2Ki 5:12; see also map, p. 1570). Roman architecture overlaid the Hellenistic town plan with a great temple to Jupiter and a mile-long colonnaded street, the "Straight Street" of Ac 9:11. The city gates and a section of the town wall may still be seen today, as well as the lengthy bazaar that runs along the line of the ancient street.

The dominant political figure at the time of Paul's escape from Damascus (2Co 11:32-33) was Aretas IV, king of the Nabateans (9 B.C.-A.D. 40), though normally the Decapolis cities were attached to the province of Syria and were thus under the influence of Rome.

09:36 Jope. Cerca de 38 quilômetros de Jerusalém, o principal porto marítimo da Judéia. Hoje ele é conhecido como Jaffa e é um subúrbio de Tel Aviv.

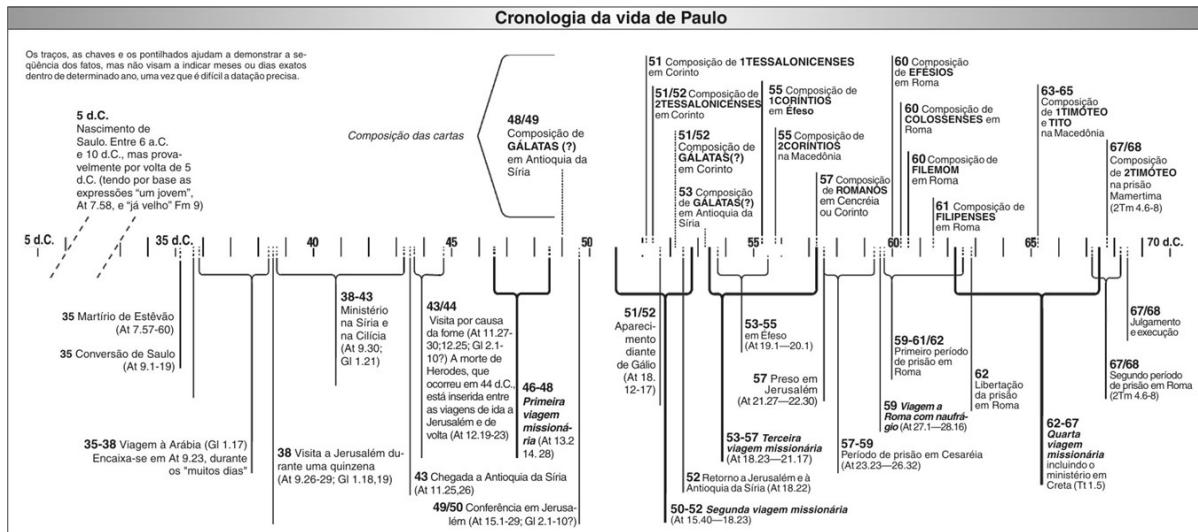
09:37 corpo foi lavado. Em preparação para o enterro, um costume comum a ambos os judeus ("purificação dos mortos," Mishná, Shabbóth 23,5) e gregos. quarto no andar de cima. Se o enterro foi adiado, era costume colocar o corpo em um quarto superior. Em Jerusalém, o corpo teve que ser enterrado no dia a pessoa morreu, mas fora de Jerusalém até três dias pode ser permitido para o enterro.

09:38 perto de Jope. Veja a nota sobre v.32. vêm de uma vez! Seja para consolo ou por um milagre, Pedro foi instado a se apressar para chegar antes do sepultamento.

09:40 enviado los todos para fora.. Cf. 1Rs 17:23 ; 2Rs 04:33 . Pedro esteve presente em todas as três ocasiões registrados nas Escrituras quando Jesus ressuscitou indivíduos de mortos (Mt 9:25 ; Lc 7:11-17 ; Jo 11:1-44). Como quando Jesus ressuscitou a filha de Jairo, a multidão na sala foi dito para sair. Ao contrário de Jesus, no entanto, Pedro se ajoelhou e orou.

09:42 muitas pessoas acreditavam. Cf. Jo 12:11 .

09:43 curtidor. Ocupações eram freqüentemente usado com nomes de pessoas para identificar os indivíduos mais (ver 16:14 ; 18:03 ; 19:24 ; 2 Timóteo 4:14), mas, neste caso, é especialmente significativo. Um curtidor estava envolvido no tratamento de peles de animais mortos, entrar em historiato, assim, o impuro segundo a lei judaica; então ele foi desprezado por muitos. A decisão de Pedro para ficar com ele já mostra a disposição de rejeitar preconceito judaico e ajuda a preparar o caminho para a sua visão vinda ea missão aos gentios.



Capítulo 10



10:01 Cesaréia. Localizado a 30 quilômetros ao norte de Jope e nomeado em honra de César Augusto, era o quartel-general das forças romanas de ocupação (ver também a nota sobre 08:40). Cornelius. Um nome em latim que se tornou popular quando Cornelius Sulla libertou cerca de 10.120 escravos mais de 112 anos antes. Estes todos tinham tomado seu nome de família, Cornelius. centurião. Comandado uma unidade militar que normalmente historiavam pelo menos 112 homens (veja nota em Mt 08:05). A legião romana (cerca de 6.120 homens) foi dividido em dez regimentos, cada qual com uma designação. Este foi o "italiano" (outro era o "imperial", ou "Augusto", 27:1). Um centurião ordenou cerca de um sexto de um regimento. Centurions foram cuidadosamente selecionados; todos eles mencionados no NT parecem ter tido qualidades nobres (por exemplo, Lc 07:05). Os centuriões romanos, desde a estabilidade necessária para todo o sistema romano.



10:02 devoto. Apesar de todas as suas boas ações, Cornélio precisava ouvir o caminho da salvação de um mensageiro humano. O papel do anjo (v. 3) era trazer Cornélio e Pedro juntos (cf. 08:26 ; 09:10). Temente a Deus. O termo usado de alguém que não era um convertido de pleno direito ao judaísmo, mas que acreditavam em um Deus e respeitados os ensinamentos morais e éticos dos judeus.



10:03 cerca de três horas da tarde. Outra indicação de que Cornélio seguido práticas religiosas judaicas. Três da tarde foi uma hora de oração judaica (ver 03:01 e nota)-a hora do incenso noite. uma visão. Não é um sonho ou transe, mas uma revelação através de um anjo a Cornélio, enquanto a oração (veja v. 30 , ver também a nota sobre 09:11).

10:04 vêm-se. Como a fumaça de um sacrifício (ver Sl 141.2 ; Fp 4:18 e nota; Hebreus 13:15-16). memorial oferta. Uma parte da oferta de cereais queimado sobre o altar foi chamado de "memorial" (Lev 02:02 ; ver nota sobre Lev 02:02 , 9 , 16).

10:5-6 Jope ... Simão, o curtidor. Veja as notas sobre 9:36 , 43 .

10:09 telhado para orar. Era costume para casas orientais ter telhados planos com escadas externas. O telhado foi usado como um local conveniente para relaxamento e privacidade (ver Mc 2:04 e nota).

10:10 caiu em um transe. Um estado de espírito Deus produzido e usado para se comunicar com Pedro. Não era apenas imaginação ou um sonho. Consciência de Pedro foi elevada para receber a visão de Deus.

10:12 todos os tipos de animais de quatro patas. Incluindo animais tanto ceremonialmente puros e impuros de acordo com Lev 11 .

10:14 Certamente que não, Senhor! Tão profundamente arraigado era o cumprimento das leis de puro e impuro que Pedro se recusou a obedecer imediatamente. impuro ou imundo. Qualquer coisa comum ("impuro") foi proibida pela lei para ser comido (cf. Esdras 4:14).

10:15 Deus purificou. Jesus já tinha preparado o terreno para pôr de lado as leis de alimentos puros e impuros (Mt 15:11 , ver também 1Tm 4:3-5).

10:16 três vezes. Para fazer um devido impressão sobre Pedro.

10:23 convidou-os a entrar na casa. Ao fornecer alojamento para eles, Pedro já estava dando o primeiro passo em direção a aceitação de gentios. Tal relação íntima com os gentios era contrário à prática judaica prescrita. No dia seguinte. Era muito tarde no dia para começar a longa viagem a Cesaréia (ver nota sobre v. 1). alguns dos irmãos. Seis em número (11:12), eles eram "crentes circuncidados" (10:45 , ver também a nota sobre 11:01).

10:26 Eu sou apenas um homem. Possivelmente Cornelius só tinha a intenção de homenagear Pedro como alguém que tem uma classificação superior à sua, já que ele era o mensageiro de Deus. Mas Pedro permitiu nenhuma chance de mal-entendido, que ele não estava a ser adorado como mais do que um ser criado (cf. 14:11-15).

 10:28 Deus me mostrou. Pedro reconheceu que sua visão tinha um significado mais profundo do que declarar inválida a distinção entre as carnes limpas e imundo; ele viu que a barreira entre judeus e gentios havia sido removido (ver Ef 2:11-22).

10:30 Quatro dias atrás. Os judeus contou uma parte de um dia como um dia: (1) o dia em que o anjo apareceu a Cornélio, (2) o dia a vir os mensageiros a Jope e Pedro recebeu uma visão, (3) o dia, o grupo partiu de Jope e (4) o dia em que chegou à casa de Cornélio. um homem em roupas brilhantes. Linguagem comum para descrever um anjo quando aparecendo na forma de um homem (ver 01:10 e observe; Mt 28:3 ; Mc 16:05 ; Jo 20:12).

 10:34 Deus não mostra favoritismo. Deus não favorecer indivíduos por causa de sua posição na vida, sua nacionalidade ou seus bens materiais (ver Ro 2:11 ; Jas 02:01 e notas, ver também Dt 10:17-19 ; 2Co 19:17; Jó 34:19 ; Ef 6:09 ; Col

3:25 ; 1Pe 1:17). Ele, no entanto, respeitar o seu carácter e julgar o seu trabalho. Isto é evidente, porque Deus "aceita homens de todas as nações que o temem e fazem o que é certo" (v. 35). Cornelius já adoraram o Deus verdadeiro, mas isso não foi o suficiente: ele não tinha fé em Cristo (v. 36).

10:36 povo de Israel. Os primeiros a receber a "mensagem", mas não se restringe a eles, como a frase "Senhor de tudo" indica (ver Jo 3,16 ; Ro 1:16). paz. Entre Deus e os seres humanos (ver Ro 5:01 e nota). Senhor de todos. Senhor, tanto judeus e gentios (ver vv. 34-35).

10:37 depois do baptismo que João pregou. Semelhante ao esquema do Evangelho de Marcos, o sermão de Pedro começa com o batismo de João e continua a ressurreição de Jesus. Isso é significativo, uma vez que os pais da igreja primitiva visto Marcos como o intérprete de Pedro (ver Introdução ao Marcos: Autor). Veja os resumos anteriores de pregação de Pedro (2,14-41 ; 3:12-26 ; 4:8-12 ; 5:29-32); ver também nota sobre 2:14-40 .

10:38 como Deus ungiu a Jesus. Veja Isa 61:1-3 ; Lc 4:18-21 .

10:39 suspendendo-o em uma árvore. Veja nota em 5:30 .

10:41 que comemos e bebemos. Aqueles que comeram com Jesus depois que ele ressuscitou dos mortos receberam prova inequívoca de sua ressurreição corporal (ver Lc 24:42-43 ; Jo 21:12-15).

10:44 o Espírito Santo veio sobre. Veja 08:16 e nota.

10:45 espantado ... também sobre os gentios. Aparentemente, os primeiros cristãos judeus não conseguiram entender que o evangelho era para os gentios como para os judeus, e que eles iriam compartilhar da mesma forma nos benefícios da redenção. Gentios convertidos ao Judaísmo, no entanto, foram aceitos (ver 06:05).

10:46 falar em línguas. A mesma experiência que os discípulos tinham no Pentecostes (02:04 , 11) e "alguns discípulos" em Éfeso (19:01 , 6).

10:47 Alguém pode manter essas pessoas sejam batizadas com água? Os gentios tinham recebido o mesmo dom (11:17), como os crentes judeus; eles falaram em línguas como fizeram os judeus cristãos no dia de Pentecostes. Esta foi a prova definitiva de que o convite para o reino estava aberto para os gentios, bem como para os judeus.

Capítulo 11

11:01 Os apóstolos e os irmãos. Às vezes "irmãos" é usado para se referir aos de linhagem judaica comum (02:29 ; 07:02), mas em contextos cristãos denota aqueles unidos em Cristo (6:03 ; 10:23 ; ver nota sobre Ro 1: 13). Em matéria de profunda preocupação, os apóstolos não agiu sozinho. A vontade divina deu orientação, e os apóstolos interpretado e exortou, mas o consentimento de toda a igreja foi procurado ("todo o grupo", 6:05 : "os apóstolos e os irmãos", 11:01 , "a igreja" 11:22 , "a igreja e pelos apóstolos e anciãos", 15:4 ; cf 15:22).

11:02 crentes circuncidados. Cristãos judeus.

11:03 homens não circuncidados. Os gentios que não observar as leis de alimentos puros e impuros e que violam os regulamentos judaicos sobre a preparação dos alimentos. comeu com eles. Veja Lc 15:02 e nota.

11:4-17 Veja as notas em 10:1-23 , 28-33 .

11:14 você e toda sua família. Não só a família, mas também escravos e trabalhadores sob a autoridade de Cornelius (ver nota em Ge 06:18).

 11:17 se opõem a Deus. Pedro não podia negar os gentios o convite para ser batizado (10:47) e para desfrutar de plena comunhão em Cristo com todos os crentes. Os crentes judeus foram obrigados a reconhecer que Deus ia salvar gentios em igualdade de condições com os judeus. Por ação divina e não pela escolha humana, a porta estava sendo aberta para os gentios.

 11:18 arrependimento para a vida. A mudança de sua atitude para com o pecado, o que leva a um desvio do pecado para Deus e resulta em vida eterna (ver nota sobre 02:38).

11:19 perseguição em conexão com Stephen. Veja 8:1-4 e notas. Fenícia. Um país de cerca de 15 quilômetros de largura e 120 quilômetros de comprimento que se estende ao longo da costa do Mediterrâneo nordeste (Líbano moderno). Suas cidades importantes foram Tiro e Sidom. Chipre. Uma ilha no Mediterrâneo nordeste; casa de Barnabé (4:36). Antioquia. A terceira cidade do império romano (depois de Roma e Alexandria). Ele tinha 15 milhas para o interior a partir do canto nordeste do Mediterrâneo. A primeira igreja local, em grande parte dos gentios foi localizado aqui, e foi a partir desta igreja que três viagens missionárias de Paulo foram lançadas (13:1-4 ;15:40 ; 18:23).

11:20 Cirene. Veja nota em 2:10 . Gregos. Não judeus de língua grega, mas gentios.

11:21 mão do Senhor. Indica a presença de poder do Senhor para ajudar e abençoar (veja 4:30 ; Lc 1:16 , mas ver também Ac 13:11), às vezes evidenciado por sinais e maravilhas (cf. Ex 08:19).

 11:22 Barnabé. Veja as notas sobre 4:36 ; 09:27 . Antioquia. Veja a nota sobre v_19 . O envio de Barnabé foi, aparentemente, de acordo com a política da Igreja de Jerusalém de envio de líderes para verificar em novos ministérios que vieram a sua atenção (ver 08:14).

 11:23 he ... encorajou. Seu nome significa "Filho da Consolação" (4:36 ; veja nota lá).

 11:24 cheio do Espírito Santo e de fé. Consulte a descrição de Stephen (06:05).

11:25 Tarso. Ver 09:11 , 30 e nota sobre 22:03 .

 11:26 ano todo. Lucas observa períodos definidos de tempo (18:11 ; 19:08 , 10 ; 24:27 ; 28:30). Cristãos. Se adotada pelos crentes ou inventada por inimigos como um termo de reprovação, é um título adequado para aqueles que "pertencer a Cristo" (o significado do termo). Ela ocorre em outros lugares na Escritura somente em 26:28 ; 1Pe 4:16 .

 11:27 profetas. A primeira menção do dom da profecia em Atos. Profetas prega, exorta, explicar ou, como neste caso, prever (ver 13:01 ; 15:32 ; 19:06 ; 21:9-

10 ; Ro 0:06 ; 1Co 0:10 ; 13:02 , 8 ; 14:03 , 6 , 29-37 , ver também notas sobre JNH 03:02 ; Zacarias 01:01 ; Ef 4:11).

11:28 Ágabo. Mais tarde prediz a prisão de Paulo (21:10). Em Atos, os profetas estão envolvidos em predizer (v. 27 ; 21:9-10) pelo menos tão frequentemente como em forthtelling (15:32). Cláudio. Imperador de Roma (41-54 dC).

11:29 cada um segundo a sua capacidade. Cf. 2Co 8:03 .

11:30 anciãos. Primeira referência a eles em Atos (ver notas em 1 Timóteo 3:01 ; 05:17). Uma vez que os apóstolos não são mencionados, eles podem ter estado ausente de Jerusalém neste momento.

Capítulo 12

 12:01 sobre este tempo. Alguns sustentam que os acontecimentos registrados no cap. 12 agrupar questões relativas Herodes Agripa I (veja abaixo; ver também gráfico, p 1465.) e podem não estar em ordem cronológica rigorosa. Por exemplo, a chegada de Barnabé e Saulo em Jerusalém (11:30) pode ter seguido a perseguição de Herodes ea libertação de Pedro da prisão. Desde a data da morte de Herodes era ad 44, esses eventos teriam provavelmente ocorreu em 43. Segundo essa visão, a fome de 11:28 ocorreu c. 46, após a morte de Herodes (v. 23). Outros sustentam que tal malabarismo de eventos não é necessário. Assim, o presente alívio de 11:30 veio antes da morte de Herodes, em 44, eo retorno de Barnabé e Saulo (v. 25), seguido da morte de Herodes. De acordo com a antiga visão, a visita de Jerusalém Gal 2:1-10 foi a visita fome de v_25 ; 11:30 . De acordo com o último ponto de vista, a Gal 2:01 visita foi a visita do conselho de Jerusalém 15:1-29 (ver gráfico, pp 1696-1697). Rei Herodes. Agripa I, neto de Herodes, o Grande (ver notas em Mt 2:01 ; 14:01) e filho de Aristóbulo. Ele era sobrinho de Herodes Antípaso, que havia decapitado João Batista (Mt 14:3-12) e tentou Jesus (Lc 23:8-12). Quando Antípaso foi exilado, Agripa recebeu sua tetrarquia, bem como aqueles de Filipe e Lisâncias (ver Lc 3:01 e nota). Em 41 dC a Judéia e Samaria foram adicionados ao seu reino.

 12:02 Tiago. O irmão de João, o apóstolo e filho de Zebedeu (Mt 04:21). Este evento teve lugar cerca de dez anos após a morte e ressurreição de Jesus. Jesus tinha avisado da sua vinda sofrimento (Mt 20:20-23).morte com a espada. Decapitado, como João Batista.

12:03 Festa dos Pães Ázimos. Veja as notas sobre Mc 14:01 ; Lc 22:01 .

12:04 quatro esquadrões. Uma empresa de quatro soldados para cada um dos quatro vigílias da noite (veja nota em Mt 14:25). Páscoa. Uma outra maneira de se referir a toda a semana do festival (veja nota em Lc 22:01).

12:07 anjo do Senhor. Veja nota em 5:19 . uma luz brilhou. Refletindo a glória do Senhor (ver 07:55 e nota).

12:09 prisão. Provavelmente, a torre de Antonia, localizado no canto noroeste do templo, os "quartéis", onde Paulo foi posteriormente realizadas (ver 21:34).



12:12 Maria. A tia de Barnabé (ver Col 4:10). Aparentemente, sua casa era um local de encontro para os cristãos. Pode ter sido o local da sala superior, onde a Última Ceia foi realizada (ver Mc 14:13-15 , ver também At 1:13) eo lugar de oração em 4:31 . João ... Marcos. Veja a nota sobre v.25 .

12:13 Rhoda. A diarista, mas em sintonia com a família ea igreja.

12:15 o seu anjo. Reflete a crença de que todo mundo tem um anjo pessoal que ministra a eles (cf. Mt 18,10 e nota; Hb 1:14).



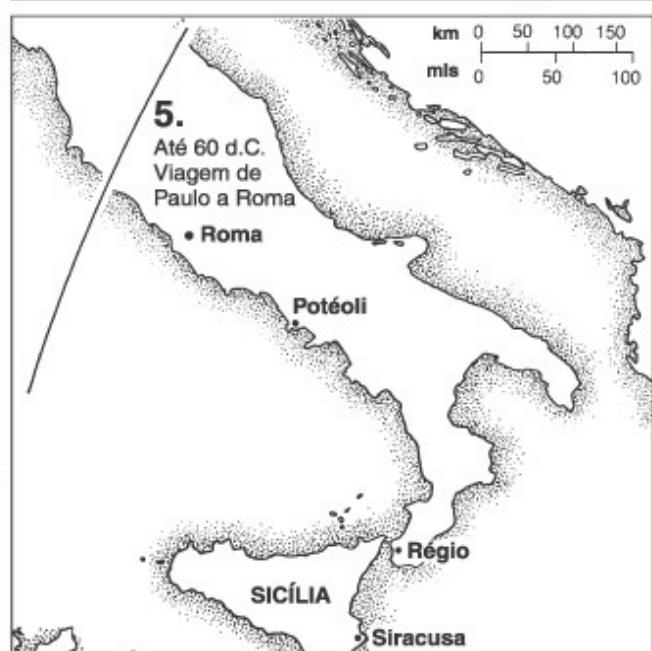
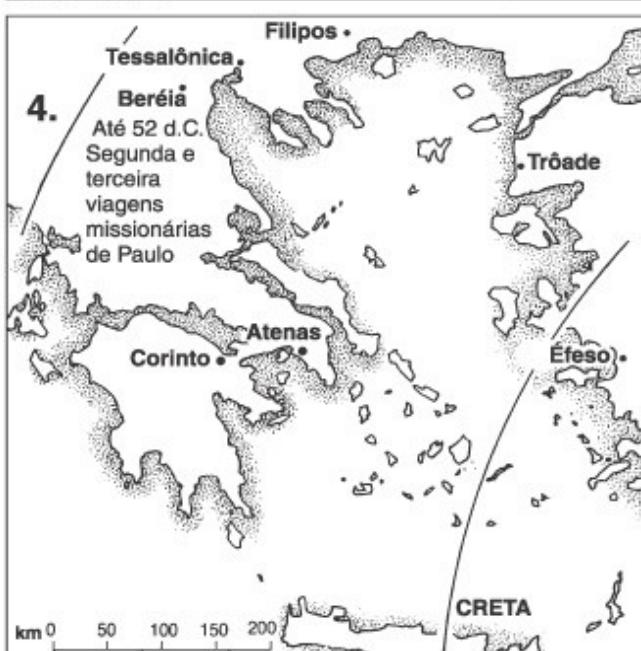
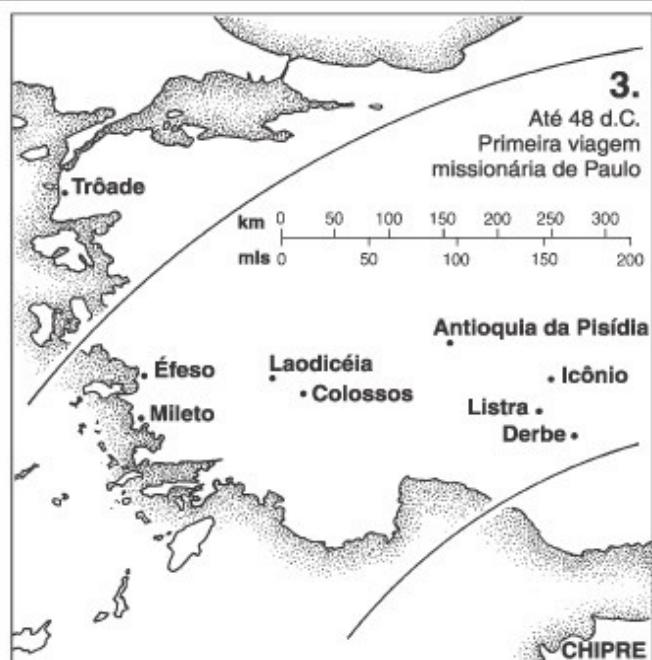
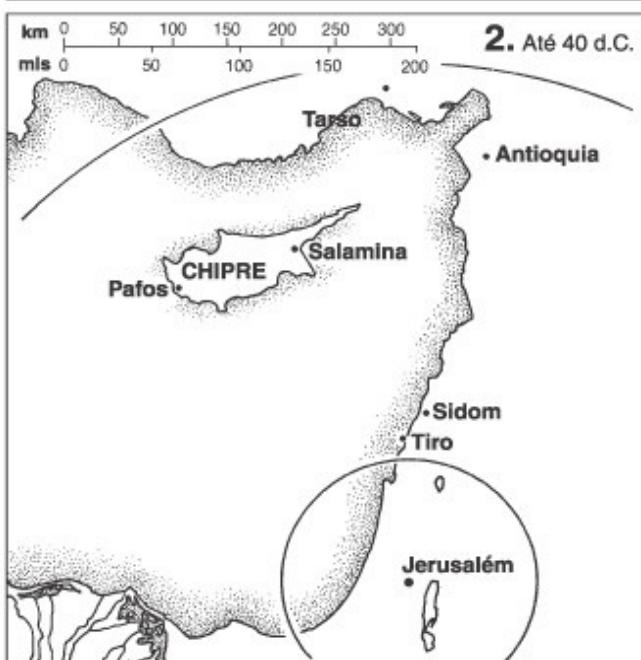
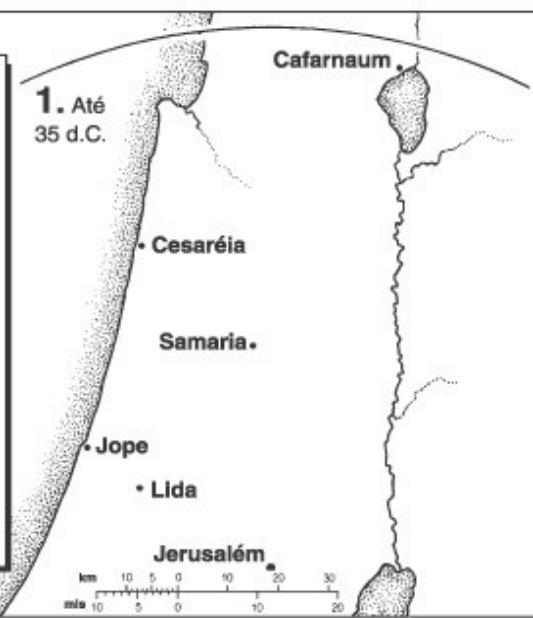
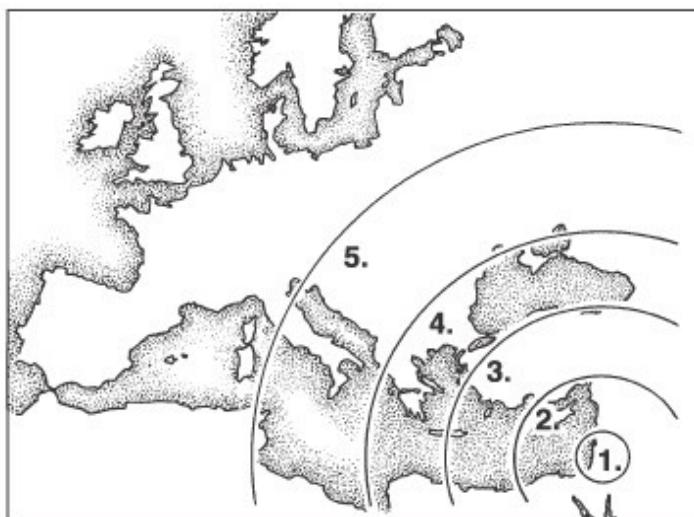
12:16 ficaram maravilhadas. Apesar de terem sido "orando fervorosamente a Deus por ele" (v. 5).



12:17 Tiago. O irmão do Senhor, um líder na igreja de Jerusalém (ver Gal 1:19 e nota). Tiago, irmão de João, foi morto (ver v. 2). irmãos. Veja nota em 11:01 .

12:19 Cesareia. Não só a sede de governadores romanos, mas Agrippa usou como sua capital quando há governadores foram designados para a Judéia (ver notas sobre 8:40 ; 10:01).

A expansão do evangelho



12:20 Tiro e Sidom. As principais cidades da Fenícia (Líbano hoje). Eles eram dependentes das searas da Galiléia para a sua alimentação. Blasto. O tesoureiro; não conhecido.

12:21 No dia marcado. Um festival de Herodes celebrava em honra de Cláudio César (Joséus, Antiquities, 19.8.2). vestindo seus trajes reais. O historiador Josefo descreve um manto de prata, brilhante deslumbrante, que Herodes usava naquele dia. Quando as pessoas aclamado dele um deus, ele não negou. Ele foi apreendido com dores violentas, foi realizado e morreu cinco dias depois (Joséus, Antiquities, 19.8.2).

12:23 anjo do Senhor. Veja a nota sobre v_7 . comido pelos vermes. A morte miserável associada à aceitação da aclamação de Herodes para ser divino, mas também pode ser visto como castigo divino por sua perseguição à igreja.

0:24 a palavra de Deus ... se espalhar. Terceiro relatório resumo do progresso (ver 06:07 ; 09:31). Mais três follow (16:05 ; 19:20 ; 28:31).

 12:25 João ... Marcos. Veja v_12 . Ele foi, talvez, o jovem que fugiu na noite da prisão de Jesus (Mc 14:51-52). Ele escreveu o segundo Evangelho (ver Introdução ao Marcos: Autor, João Marcos, no NT) e acompanhado Barnabé e Saulo para a primeira parte de sua primeira viagem missionária (ver notas sobre 15:38-39).

Capítulo 13

 13:01 profetas. Veja nota em 11:27 . O dom especial de inspiração experimentado pelos profetas do Antigo Testamento (Dt 18:18-20 ; 2Pe 1:21) era conhecido no NT, bem como (2:17-18 ; 1 Coríntios 14:29-32 ; Ef 3:05). Os profetas estão em segundo lugar para os apóstolos em listas de Paulo (1 Coríntios 12:28-29 ; Ef 2:20 ; 04:11 , mas cf. Lc 11:49 ; Ro 0:06 ; 1Co 12:10). professores. Veja 11:26 ; 15:35 ; 18:11 ; 20:20 ; 28:31 ; 1Co 12:28-29 ; Ef 4:11 . Barnabé ... Saul. Os líderes da igreja em Antioquia, talvez listados na ordem de sua importância. Barnabé. Veja nota em 4:36 . Ele foi enviado originalmente a Antioquia pela igreja em Jerusalém (11:22), havia retornado recentemente de tomar esmolas para Jerusalém (12:25) e foi um líder reconhecido na igreja de Antioquia. Simeão, chamado Níger. "Simeão", sugere origem judaica; nesse caso, o Níger (latim para "preto") pode indicar a sua tez escura. Lúcio de Cirene. Lúcio é um nome latino. No segundo grupo de pregadores vindos a Antioquia, alguns eram de Cirene (11:20), capital da Líbia (veja 6:09 e nota). Manaém. Em hebraico, Menahem. Ele era o irmão adotivo ou amigo íntimo de Herodes Antípaso.

 13:02 adorando o Senhor e jejuando. Primeira viagem missionária de Paulo não resultou de uma sessão de planejamento, mas de iniciativa do Espírito como os líderes adorado (ver v. 4). A comunicação do Espírito Santo pode ter vindo através dos profetas.

13:03 colocado as mãos sobre eles. Para a finalidade de separar os dois para o trabalho designada (ver 14:26 para o fim da missão). O jejum ea oração acompanham esta nomeação (ver 14:23 ; cf Lc 02:37).

13:04-14:28 primeira viagem missionária de Paulo (ver mapa, p. 1.704).

13:04 Veja mapa n º 13 , no final deste estudo da Bíblia. Selêucia. O porto de Antioquia (16 milhas a oeste, e de 5 milhas a montante da foz do rio Orontes). Chipre. Muitos judeus viviam lá, e do evangelho já havia sido pregado lá (11:19-20 ; ver nota sobre 11:19).

13:05 Salamis. A cidade na costa leste da planície central de Chipre, perto Famagusta moderna. João. João Marcos, primo de Barnabé (ver 12:25 ; Col 4:10 e nota). ajudante. Em que sentido não nos é dito. Alguns sustentam que ele serviu como catequista para os novos convertidos, mas Lucas parece usar o termo em um sentido mais amplo (ver 26:16 ; Lc 01:02 ["servos"]).

13:06 Paphos. Na extremidade ocidental de Chipre, cerca de 112 quilômetros de Salamina. Foi a sede para o domínio romano. Bar-Jesus. "Bar" é aramaico para "filho de"; "Jesus" é derivado da palavra grega para "Josué" (ver texto na NVI nota Mt 01:21).

13:07 procônsul. Desde Chipre era uma província senatorial romana, um procônsul foi atribuído a ele. Sérgio Paulo. Veja o gráfico, p._1667 .

13:08 Elimas. Um nome semita que significa "feiticeiro" ou "mágico" ou "homem sábio" (provavelmente uma designação auto-assumido).



13:09 Saul ... chamado Paulo. Os nomes significam ", perguntou [de Deus]" e "pouco", respectivamente. Era costume de ter um nome próprio, neste caso, Saul (em hebraico, judeu), e um nome mais tarde, neste caso, Paulo (Roman, fundo helenística). De agora em diante Saul é chamado de Paulo em Atos. Isto pode ser devido ao sucesso de Saul na pregação de "Paulous" (v. 7), ou ao fato de que ele agora está entrando na fase Gentio do seu ministério. A ordem em que eles são mencionados agora muda de "Barnabé e Saulo" (v. 7) e "Paulo e Barnabé" em sua maior parte (por exemplo, v. 42).

13:11 mão do Senhor. Veja nota em 11:21 . Você vai ser cego. Cf. A experiência de Paulo em 9:8-18 .

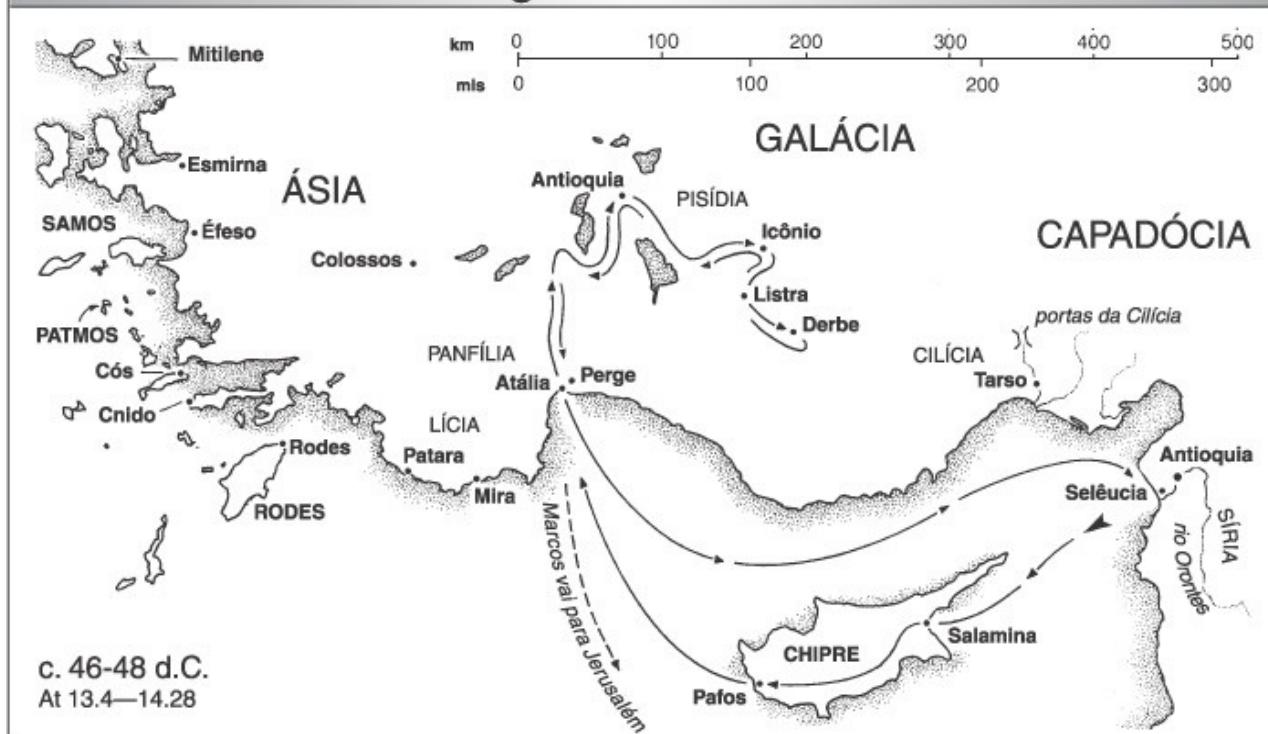
13:12 ele acreditava. Ele foi convencido pelo milagre ea mensagem.



13:13 Perge, na Panfília. Perga era a capital da Panfília, uma província costeira da Ásia Menor entre as províncias de Lícia e Cilícia, e era de 5 milhas para o interior e 12 quilômetros a leste da Atália portuárias importantes (veja o mapa abaixo). João deixou. Veja 12:25 e nota. Saudade de voltar a Jerusalém, uma doença de Paulo necessitando de uma mudança de planos e uma viagem para a Galácia, e uma mudança na liderança de Barnabé para Paulo têm sido sugeridos como razões para o retorno de João Marcos. Insatisfação de Paulo com sua saída é conhecida mais tarde (15:37-39).

13:14-41 Paulo e Barnabé na sinagoga de Antioquia da Pisídia. Por outra historia de um serviço de sinagoga ver Lc 4:16-21 .

Primeira viagem missionária de Paulo



13:14 Pisídia. Veja nota em 14:24 . Antioquia. Nomeado após Antíoco, rei da Síria, depois da morte de Alexandre, o Grande. Ele tinha 110 quilômetros de Perga, 3.612 pés acima do nível do mar, e estava no centro de boas estradas e comércio. A cidade tinha uma grande população judaica. Era uma colônia romana, o que significava que um contingente de militares reformados foi resolvido lá. Eles receberam terra livre e foram feitos cidadãos da cidade de Roma, com todos os privilégios que o acompanham. sinagoga. Prática regular de Paulo era para começar a sua pregação na sinagoga, enquanto os judeus permitiria isso (ver v. 5 ; 14:01 ; 17:01 , 10 , 17 , 18:04 , 19 ;19:08). Sua razão para fazê-lo foi baseada em sua compreensão do plano redentor de Deus (cf. v 46 ; Ro 1:16 e nota; 2:9-10 e nota sobre 02:09 , ver também Ro 9-11). Ele não estava negligenciando sua missão aos gentios, para os tementes a Deus ("gentios que adoram a Deus," v. 16 ; ver nota sobre 10:02), foram parte da audiência. Além disso, a sinagoga forneceu uma situação pregação ready-made com um edifício, as reuniões regulares e um povo que conheciam os OT Escrituras. Era costume de convidar os visitantes e, especialmente, visitar rabinos (como Paulo), para resolver o encontro.

13:15 a Lei e os Profetas. Seções da OT foram lidos, seguido de exposição e exortação. chefes da sinagoga. Veja nota em Mc 05:22 . mensagem de encorajamento. Veja Introdução à Hebreus: forma literária.

13:20 cerca de 450 anos. Os 412 anos do "ficar no Egito" (v. 17 ; ver nota sobre 7:06) mais os 40 anos no deserto eo tempo entre a travessia do Jordão e da distribuição da terra (ver Jos 14-19).

13:23 como ele prometeu. Ver, por exemplo, Isaías 11:1-16 .

13:25 João ... disse. Veja Mt 03:11 ; Mc 1:07 ; Lc 3:16 ; Jo 1:20 , 27 .

13:26 gentios tementes a Deus. Veja a nota sobre v.14 .

13:28 nenhum terreno adequado para uma sentença de morte. Cf. Jo 19:04 e nota.

13:29-31 árvore ... tumba ... Deus ressuscitou ... testemunhas. Veja nota em 3:15 .

13:31 muitos dias. Quarenta dias (ver 01:03).

13:33 hoje eu me tornei seu pai. Aqui refere-se à ressurreição de Jesus (ver NVI nota de texto aqui e nota sobre Sl 2:7-9 ; cf Rm 1:04).

13:35 Não deixe que o teu Santo veja a corrupção. Citado também no sermão de Pedro no dia de Pentecostes (ver notas sobre 2:27 ; Sl 16:10).

 13:39 justificado a partir. Justificação combina dois aspectos: (1) o perdão dos pecados (aqui); (2) o dom da justiça (ver Ro 3:21-22 e nota sobre 03:24).

13:43 perseverarem na graça de Deus. Veja Tit 2:11-12 e nota sobre 02:12 .

 13:46 tinha que falar ... com você primeiro. Desde que o evangelho veio e foi para os judeus em primeiro lugar e desde que Paulo era um judeu com grande compaixão pelo seu povo (Ro 1:16 ; 9:1-5 ; 10:1-3). Veja a nota sobre v.14 .

13:47 você. Veja NIV nota de texto; ver também 9:15-16 ; 22:14-15 , 21 ; 26:15-18 . Paulo se estende a palavra profética sobre o "servo" messiânica (Is 49:6), para aqueles que continuam a missão daquele servo (cf. Isaías 54:17 e nota).

 13:48 todos os que haviam sido destinados para a vida eterna. A posse da vida eterna envolve tanto a fé humana e nomeação divina.

13:51 sacudiu a poeira. Para mostrar a indenização de responsabilidade e o repúdio daqueles que rejeitaram a sua mensagem e trouxe sofrimento aos servos do Senhor (ver nota em Lc 09:05). Icônio. Konya Moderna; era uma importante encruzilhada e centro agrícola na planície central da província da Galácia.

13:52 cheia ... com o Espírito Santo. Veja nota em 2:04 .

Capítulo 14

14:01 foi como de costume para o ... sinagoga. Veja nota em 13:14 . grande número. No início, houve um bom sucesso, então amarga oposição dos judeus (v. 2). Mas estes, evidentemente, falhou em sua tentativa inicial, para Paulo e Barnabé permaneceram um tempo considerável (v. 3). Uma segunda onda de perseguição foi planejado, envolvendo violência (v. 5).

 14:03 confirmado ... por ... sinais miraculosos. Um importante propósito dos milagres era confirmar a verdade das palavras e da aprovação de Deus (cf. 2:22 e nota).

14:04 apóstolos. Tanto Paulo e Barnabé são chamados de apóstolos (ver versículo 14 , ver também nota sobre Mc 06:30). O termo é usado aqui não dos Doze, mas no sentido mais amplo para se referir a pessoas enviados em uma missão, ou seja, os missionários (ver 13:2-3).

14:05 apedrejá-los. Um modo judaico de execução por blasfêmia (veja nota em Jo 10:31). Provavelmente ação mob foi planejado aqui.

14:06 licaônica cidades. Licaônia era um distrito leste da Pisídia, ao norte das Montanhas Taurus. Ele fazia parte da província romana da Galácia. Listra. A colônia romana (ver nota sobre 13:14) e provável casa de Timóteo (ver 16:01 e nota-se ele

era conhecido em Icônio bem [ver 16:02]), foi cerca de 20 quilômetros de Icônio e 130 milhas de Antioquia. Derbe. Cerca de 60 quilômetros de Listra; casa de Gaius (ver 20:04 e nota sobre 14:20).

14:12 Zeus ... Hermes. Zeus era o deus patrono de Listra, e seu templo estava lá. Pessoas que vieram para trazer sacrifícios para Zeus, aparentemente, decidiu fazer uma oferenda a Paulo e Barnabé em seu lugar. A identificação de Zeus com Barnabé pode indicar que sua aparência era mais imponente, e Paulo foi identificado como o deus Hermes (Mercúrio romano), porque ele era o porta-voz (ver 28:6). Este incidente pode ter sido ocasionado por uma antiga lenda que falava de uma visita suposto mesma área geral por Zeus e Hermes. Eles foram, no entanto, não foi reconhecido por ninguém, exceto um casal de velhos. Assim, o povo de Listra estavam determinados a não permitir tal fiscalização para acontecer novamente.

14:13 portões da cidade. A palavra grega para esta expressão pode se referir às portas do templo, os portões da cidade, ou casa, portões.

14:14 rasgaram suas roupas. A maneira judaica de expressar uma grande angústia (ver Ge 37:29 , 34 e nota sobre 37:34).

14:15 coisas sem valor. Usado no AT para designar falsos deuses (ver 1 Samuel 12:21).

14:16 Veja 17:30 e observe.



14:19 Eles apedrejaram a Paulo. Dentro da cidade, em vez de no local habitual de execução fora dos muros (07:58 ; ver Gal 6:17 e nota).



14:20 discípulos se reuniram em torno dele. Jovem Timóteo pode ter estado presente (veja 2 Timóteo 3:10-11 e nota sobre 03:11). Levantei-me ... dia seguinte ... à esquerda. A descrição de Lucas de recuperação rápida de Paulo de apedrejamento sugere um milagre (cf. 28:5-6). Derbe. A cidade de fronteira na parte sudeste da região de licaônica da Galácia (veja nota na v. 6). Uma inscrição nomeando a cidade foi descoberto cerca de 30 quilômetros a leste do que se pensava anteriormente para ser o site da cidade.

14:21 eles voltaram. Não pela rota mais curta através das Montanhas Taurus, mas para as cidades onde eles haviam estabelecido igrejas (ver v. 22).

14:22 muitas dificuldades. Veja Fp 1:29 e nota.

14:23 nomeado. A palavra grega para esta palavra (usado também em 2Co 8:19) pode significar (1) a estender a mão, (2) a nomear por braço no ar ou (3) para nomear ou eleger sem levar em historia o método. Em 6:06 a nomeação dos sete incluído seleção pela igreja e apresentação para os apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. Porque estes eram novas igrejas, pelo menos em parte pagã no fundo, Paulo e Barnabé pode ter ambos escolhidos e nomeados os anciãos.

14:24 Pisídia. Um distrito cerca de 120 milhas de comprimento e 50 quilômetros de largura, ao norte da Panfília (13:13-14). Bandidos freqüentado da região (ver talvez 2Co 11:26). Panfília. Um distrito 80 milhas de comprimento e 20 milhas na parte mais larga, na costa sul da Ásia Menor. Após anúncio 74 Pisídia foi incluída na província romana da Panfília (ver 13:13).

14:25 Perga. Veja nota em 13:13 . Atália. O melhor porto na costa da Panfília (ver 13:13).

14:26 Antioquia. Veja 11:20 ; veja também a nota sobre 11:19 .

 14:27 abriu a porta da fé. Deus fez com que os gentios tinham-fé, por assim dizer, abriu a porta para eles acreditarem (cf. 11:18).

14:28 longo tempo. Provavelmente mais de um ano.

Capítulo 15

15:01 Alguns homens. Provavelmente a partir de "o partido dos fariseus" (v. 5). Estes foram os crentes que insistiram que antes que alguém pudesse se tornar um verdadeiro cristão eles devem manter a lei de Moisés, eo teste de tal adesão foi a circuncisão. da Judéia. Significou que esses judaizantes (ou legalistas) foram ouvidos, não que eles representados corretamente os apóstolos e anciões de Jerusalém (cf. v 24).

15:02 subimos a Jerusalém. Veja as notas sobre 0:01 ; Gal 2:01 . Aqueles que defendem que Gal 2:1-10 se refere à visita de fome 11:27-30 ; 12:25 argumentam que desde Gal 2:02 diz que a visita mencionada não foi ocasionada por uma revelação, deve referir-se a predição de Ágabo da vinda da fome (11:27-28). Aqueles que acreditam que Gal 2:1-10 se refere à visita do concílio de Jerusalém 15:1-22 afirmam que a visita fome ocorreu na época da morte de Herodes Agripa em 44 dC (11:27-30 ; 12:25). Assim, a conversão de Saulo, que era de 14 anos antes (Gl 2:01), teria ocorrido em 30, o ano provável da crucificação de Cristo-que, obviamente, parece muito cedo.

15,4-22 A seqüência de reuniões descritas nos vv. 4-22 é: (1) uma assembléia geral de boas-vindas e de relatório (vv 4-5.); (2) uma reunião dos líderes (talvez para um lado), enquanto a igreja ainda estava montado (. vv 6-11); (3) uma reunião com os apóstolos, os presbíteros e toda a assembléia (vv. 12-22).

15:04 O primeiro encontro foi um relatório, cordialmente recebidos, sobre o trabalho feito entre os gentios.

15:05 crentes que pertenciam ao partido dos fariseus. Alguns fariseus se tornaram cristãos e trouxe suas crenças judaicas com eles. Eles acreditavam que os gentios deve primeiro se tornar convertidos ao Judaísmo e ser circuncidado (ver v. 1), e então eles seriam elegíveis para ser salvo pela fé. Talvez alguns deles tinham ido a Antioquia e, agora, voltou a apresentar o seu caso.

 15:07 Pedro levantou-se. Após um período de muita discussão pelos apóstolos e anciões, Pedro dirigiu-los. Gentios a ouvissem. O argumento de Pedro era a sua própria experiência: Deus lhe havia enviado para pregar aos gentios (ver 10:28-29 e nota sobre 10:28).

15:08 dando o Espírito Santo a eles. A prova irrefutável da aceitação de Deus (ver 10:44 , 47 e nota; 11:17-18).

15:09 purificando os seus corações pela fé. Maneira de Pedro de dizer o que Paulo afirmou (Ro 5:01 ; cf Gal 2:15-16).

15:10 jugo. A lei (ver Gal 5:01 e nota; cf Mt 11:28-29 e notas).

15:11 pela graça de nosso Senhor. Sem a circuncisão era necessária. somos salvos, exatamente como eles são. Veja Ro 3:09 .

15:12 assembléia ficou em silêncio. Veja a nota na vv.4-22 . Aparentemente, as pessoas tinham permanecido no local, enquanto os apóstolos e os anciãos se reuniu. A assembléia não tinha permanecido em silêncio durante esse tempo, mas agora tornou-se em silêncio para ouvir os líderes. Barnabé e Paulo. A ordem aqui (ver também 13:07 ; 14:12 , 14) coloca Barnabé primeiro (talvez refletindo sua importância em Jerusalém), ao passo que na história da viagem missionária a ordem era geralmente "Paulo e Barnabé", após os eventos no ilha de Chipre (13:42-43 , 46 , 50 ; 14:01 , 3 , 20 , 23). sinais e maravilhas. Veja 8:19-20 ; 14:03 .



15:13 Tiago. O irmão do Senhor (ver nota em 0:17 , ver também Introdução ao Tiago: Autor). Seu argumento adicionado prova da Escritura.

15:14 Simon. Pedro (ver v. 7). Tiago usa o nome hebraico de Pedro em sua forma hebraica (Simeão; ver NIV nota de texto). um povo para si. A nova comunidade em grande parte composta de gentios, mas incluindo os judeus, bem (ver Jo 10,16 e nota; cf. 1Pe 2:9-10).

15:15 profetas. Especificamente Am 9:11-12 (NIV ver nota de texto em Am 9:12).



15:16 Depois disto voltarei. Alguns têm tomado esta citação de Amós como estabelecendo uma seqüência de fim dos tempos, incluindo (1) a era da igreja (tirando "um povo para si mesmo:" v. 14), (2) a restauração de Israel como nação (v. 16) e (3) a salvação final dos gentios (vv. 17-18). Outros declaram que a citação apenas confirma a intenção de Deus para salvar os gentios.

15:18 de idades. Desde OT vezes (ver Ro 15:09 e nota).

15:19 não torná-lo difícil. A circuncisão não era necessária, mas outras quatro cláusulas foram estabelecidas (ver nota sobre v. 20). Estes foram em áreas onde os gentios tinham fraquezas particulares e onde os judeus foram particularmente repelido por violações dos gentios. Ajudaria tanto o indivíduo como a relação entre gentios e judeus se foram observados esses requisitos. Envolveram directivas divinas que os judeus acreditavam que foram dadas antes das leis mosaicas.

15:20 comida historiaminada pelos ídolos. Veja v.29 ; 1 Coríntios 8:7-13 ; Ap 2:14 , 20 . imoralidade sexual. Um pecado levado muito levemente pelos gregos e também associada a certas festas religiosas pagãs. carne de animais sufocados. Assim, mantendo o sangue que foi proibido de ser comido (ver Ge 09:04). sangue. Expressamente proibido na lei judaica (ver Lev 17:10-12). Referência aqui pode ser a consumir sangue para além de carne.



15:22 apóstolos e presbíteros, com toda a igreja. Aparentemente, houve concordância unânime com a escolha de mensageiros e com o conteúdo da carta (vv. 23-29). Judas (chamado Barsabás). O mesmo sobrenome como o de José Barsabás (veja 1:23 e nota). Os dois podem ter sido irmãos. Silas. Um líder na igreja de Jerusalém, um profeta (v. 32), um cidadão romano (16:37-38) e companheiro de Paulo em sua segunda viagem missionária (15:40).

15:23 em Antioquia, Síria e Cilícia. Antioquia era a principal cidade das províncias combinadas da Síria e da Cilícia.

15:26 arriscaram suas vidas. Veja 13:15 ; 14:02 , 5 , 19 .



15:28 pareceu bem ao Espírito Santo ea nós. Prévia autorização é dada ao Espírito (cujo trabalho em conjunto é, portanto, alegou), mas também houve acordo entre os apóstolos, anciãos e irmãos (vv. 22-23).

15:29 abster-se de comida ... a imoralidade sexual. Veja a nota sobre v.20 .



15:32 profetas. Uma das principais funções dos profetas na igreja primitiva foi, como aqui indicado, para encorajar e fortalecer os crentes (ver notas sobre 11:27 ; 1 Coríntios 14:03).

15:33 quem os havia enviado. A Igreja de Jerusalém (ver v. 22).

15:34 Veja NIV nota de texto em v.33 .

15:36 cidades onde temos pregado a palavra. Cidades da primeira viagem missionária (ver 13:04-14:26).

15:38 ele os havia abandonado. Marcos tinha virado para trás em Perga e não ir para Antioquia, Icônio, Listra e Derbe (ver nota sobre 13:13).

15:39-18:22 segunda viagem missionária de Paulo (ver mapa n º 13 , no final deste estudo bíblico; ver também mapear, p 1711.).



15:39 eles se separaram. Barnabé e Marcos não aparecem novamente em Atos. No entanto, em 1 Coríntios 9:06 Paulo Barnabé nomes como estabelecimento de um nobre exemplo de trabalhar para se sustentar.Também em Gal 2:11-13 outra cena é descrita em Antioquia que inclui Barnabé. Marcos evidentemente retornou de seu trabalho com Barnabé e tornou-se associado com Pedro (ver 1Pe 5:13 e nota). Durante Paulo primeira prisão, Marcos foi incluído no grupo de Paulo (ver Col 4:10 ; Phm 24). Até o final da vida de Paulo, ele passou a admirar Marcos tanto que ele pediu-lhe para vir a estar com ele durante seus últimos dias (veja 2 Timóteo 4:11 e nota, ver também Introdução ao Marcos: JoãoMarcos no NT). Chipre. A ilha da cidade natal de Barnabé (4:36).



15:40 Silas. Havia retornado a Jerusalém com Judas depois de entregar a carta de Jerusalém (vv. 32-33). Sua presença em Antioquia agora indica que, depois de informar a quem o tinha enviado, ele voltou a Antioquia para participar no trabalho da igreja lá.

Capítulo 16



16:01 Derbe. Veja as notas sobre 14:06 , 20 . Paulo tinha abordado Derbe na primeira viagem na direção oposta, de modo que a ordem das cidades é revertida aqui. Listra. Veja nota em 14:06 . Timóteo. Veja Introdução à 1 Timóteo: Destinatário. Uma vez que Paulo dirigiu a ele como um homem jovem, uns 15 anos mais tarde (ver 1Tm 4:12), ele deve ter sido em sua adolescência neste momento. pai era grego. As declarações concernentes à fé de sua mãe (aqui e em 2 Timóteo 1:05) e do silêncio a respeito de qualquer fé por parte de seu pai sugere que o pai não era nem um convertido ao judaísmo, nem um crente em Cristo.

16:03 ele circuncidou. Por uma questão de conveniência para que o seu trabalho entre os judeus pode ser mais eficaz. Este era diferente do caso de Titus (ver Gal 2:03), onde a circuncisão foi recusado porque alguns estavam exigindo-a como necessária para a salvação.

16:06 seus companheiros. Silas e Timóteo. Frígia. O distrito era anteriormente o território helenístico da Frígia, mas tinha mais recentemente sido dividido entre as províncias romanas da Ásia e da Galácia. Icônio e Antioquia estavam na Galácia Frígia. O nome havia sido usado para designar o reino helenístico, mas em 25 aC que tinha sido expandido consideravelmente para se tornar a província romana de mesmo nome. Ásia. Isto, também, tinha sido uma área menor antigamente, mas agora era uma província romana, incluindo os distritos helenísticos de Mísia, Lídia, Cária e partes da Frígia.

16:07 Mísia. Na parte noroeste da província da Ásia. Lucas usa esses nomes helênicos antigos, mas Paulo preferiu os nomes provinciais (Roman). Bitínia. A província senatorial formada após 74 aC, foi leste de Mísia. Espírito de Jesus. Como o "Espírito Santo" foi usado às vezes como sinônimo de "Deus" (5:3-4), por isso aqui "Espírito Santo" (v. 6) é usado como sinônimo de "Espírito de Jesus". não permite. O Espírito pode ter levado em qualquer um de uma série de maneiras: visão, as circunstâncias, o bom senso ou o uso do dom profético.

16:08 Trôade. Localizado a dez quilômetros do antigo Troy. Alexandria Trôade (seu nome completo) foi uma colônia romana e um porto importante para conexões entre Macedônia e Grécia, por um lado e da Ásia Menor, de outro. Paulo retornou a Trôade seguindo seu trabalho em Éfeso em sua terceira viagem (ver 2Co 2:12). Em algum momento foi iniciado-on segunda viagem de Paulo, ou na sua terceira uma igreja lá, pois Paulo ministrou aos crentes em Trôade quando ele voltou de sua terceira viagem a caminho de Jerusalém (20:5-12).

16:09 visão. Uma das maneiras que Deus deu sentido (cf. 10:03). homem da Macedônia. Macedônia tornou-se uma província romana em 148 aC Não há indicação de que o homem da visão é Luke, como alguns sugeriram, mas ele não se juntar ao grupo neste momento.

16:10 estávamos prontos. Este é o lugar onde os "nós" passagens de Atos começar (ver Introdução: Autor). A conclusão é que Lucas é informar o leitor de que ele havia entrado para o partido em Trôade.

16:11 Samotrácia. Uma ilha no nordeste do mar Egeu. Era um lugar conveniente para barcos para ancorar em vez de vela risco durante a noite. Neapolis. O porto de Filipos, a dez quilômetros de distância; Kavala moderna.

16:12 Philippi. Uma cidade no leste da Macedônia, em homenagem a Filipe II, pai de Alexandre, o Grande (ver mapa, p. 1.836). Desde que era uma colônia romana, era independente da administração provincial e tinha uma organização governamental modelado após a de Roma (ver nota sobre 13:14). Muitos legionários aposentados do exército romano se estabeleceram lá, mas poucos judeus. Consulte Introdução ao Filipenses: destinatários. cidade líder. Tessalônica era a capital da Macedônia. Mas Macedônia tinha quatro distritos, e Filipos era na primeira delas. Anfípolis, no entanto, foi a primeira cidade desse distrito. Lucas pode ter tido a intenção de dizer que Filipos era "a" cidade líder (não há artigo no grego), ou que ela foi a primeira cidade alcançado a partir da fronteira, ou que a sua fama e importância tornou verdadeiramente a principal cidade da área.

16:13 local de oração. Havia tão poucos judeus em Filipos que não havia sinagoga (dez homens casados foi requerido), para que os judeus que estavam lá se reuniam para orar ao longo das margens do rio Gangites (ver mapa, p. 1.836). Era costume para tais lugares de oração a ser localizadas ao ar livre perto de água corrente.



16:14 Lydia. A empresária. Seu nome pode ser associado com seu lugar de origem, o distrito helenístico de Lydia. Tiatira. Na província romana da Ásia, a 20 km ao sudeste de Pérgamo (no reino helenístico de Lydia;ver mapa, p 1967. ; ver também o mapa n º 13 , no final deste estudo bíblico). Ele era famoso por seus trabalhos de tingimento, especialmente royal roxo (vermelho). Veja Ap 01:11 e nota sobre Ap 02:18 . adorador de Deus.Lydia era um gentio que, como Cornelius (ver 10:02), acredita no verdadeiro Deus e seguiu os ensinamentos morais das Escrituras. Ela não tinha, no entanto, tornar-se um convertido ao judaísmo completo. abriu seu coração.Depois da ressurreição as mentes dos discípulos se abriram para entender as Escrituras (Lc 24:45); da mesma forma, o coração de Lídia foi aberto para responder à mensagem do evangelho de Paulo.

16:15 vir e ficar na minha casa. Cf. Lc 19:05 .

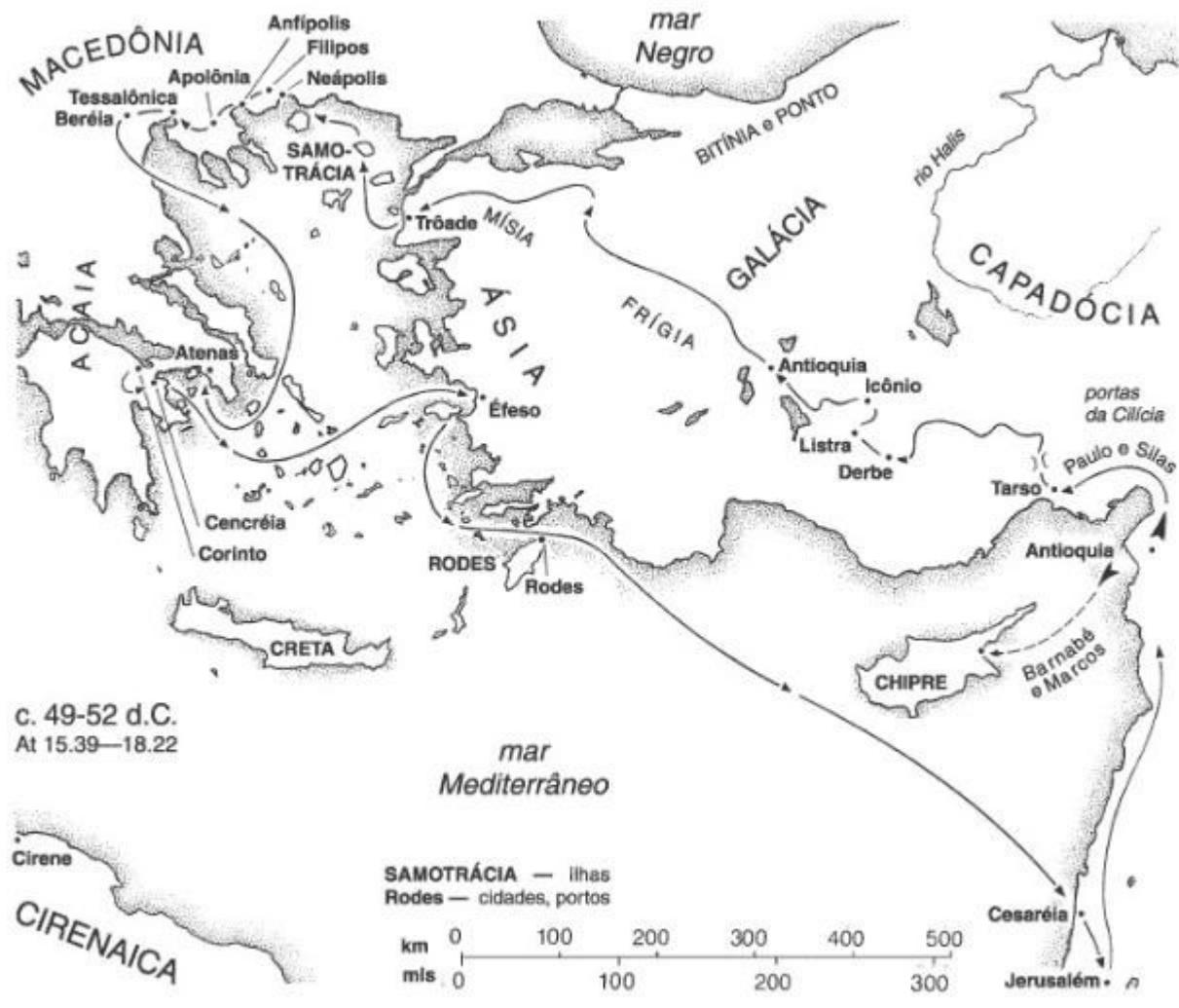
16:16 espírito pelo qual ela previu o futuro. Um espírito demoníaco python. O python era uma cobra mítica adorada em Delphi e associado ao oráculo de Delfos. O termo "python" passou a ser usado das pessoas por meio do qual o espírito python supostamente falou.Uma vez que tais pessoas falavam involuntariamente, o termo "ventriloquo" foi usado para descrevê-los. Até que ponto ela realmente previu o futuro não é conhecido.



16:17 resto de nós. O "nós" seção (ver nota sobre v. 10) termina aqui e começa novamente em 20:05 . Altíssimo Deus. Um título usado pelo homem possuído por um espírito maligno (Mc 05:07). Foi um título comum entre os judeus (ver Nu 24:16 ; Isa 14:14 ; Da 03:26) e gregos (encontrados em inscrições). Mas o título não é utilizado de Deus no Novo Testamento pelos cristãos ou judeus (embora cf. Ac 07:48).

16:20 magistrados. Os strategos termo grego (praetor Latina), não é a palavra usual, mas um termo de cortesia usado em algumas colônias romanas, tais como Filipos.

Segunda viagem missionária de Paulo



16:22 batido. Com as hastas.

16:23 açoitado. Veja nota sobre Mc 15:15 .

16:24 celular interna ... stocks. Usado não só para a segurança extra, mas também para a tortura.

16:27 prestes a se matar. Se um prisioneiro fugitivo, a vida do guarda foi exigida em seu lugar (ver 12:19). Para tirar a sua própria vida iria encerrar a vergonha e angústia.

16:30 o que devo fazer para ser salvo? O carcereiro tinha ouvido dizer que estes eram pregadores de um caminho de salvação (v. 17). Agora, com o terremoto e sua própria morte iminente, ele quis saber sobre o caminho.

16:31 Crê no Senhor Jesus. Uma descrição sucinta do caminho da salvação (ver 10:43).

16:32 Palavra do Senhor. Ver 10:36 . Paulo e Silas explicou o evangelho mais completamente para o carcereiro e todos os outros membros de sua família, e todos eles acreditavam em Cristo e foram salvos (v. 34).

16:33 àquela hora da noite. "Cerca de meia-noite" (v. 25).



16:34 trouxe para sua casa. Cf. v.15 . cheio de alegria. A consequência consistente de conversão, independentemente das circunstâncias (ver nota sobre 08:39).

16:35 magistrados. Veja a nota sobre v.20 .

16:37 sem julgamento. Surra pública de um cidadão romano (ver v. 38) era ilegal, e muito menos uma surra sem julgamento (ver 22:25 e nota). Venham eles mesmos. Paulo e Silas não estavam pedindo uma escolta para tranquilizar o seu orgulho ferido tanto quanto eles estavam estabelecendo a sua inocência para o bem da igreja em Filipos e seu futuro.

Capítulo 17



17:01 Anfípolis ... Tessalônica. O Caminho Egnatian cruzou toda a atual norte da Grécia leste-oeste e incluiu Filipos, Anfípolis, Apolônia e Tessalônica em sua rota. Em vários locais, como Kavala (Neapolis), Philippi e Apolônia, a estrada ainda é visível hoje. Se uma pessoa viajou cerca de 30 quilômetros por dia, cada cidade pode ser alcançado depois de viagem de um dia. Tessalônica. Cerca de 112 quilômetros de Filipos. Foi a capital da província de Macedônia e tinha uma população de mais de 212.120, incluindo uma colônia de judeus (e uma sinagoga). Tudo isso contribuiu para a decisão de Paulo de pregar lá. Veja Introdução à 1 Tessalonicenses: A cidade e da Igreja.

17:02 sinagoga. Veja nota em 13:14 . três sábados. Nessas duas semanas representam o tempo gasto no raciocínio sinagoga com os judeus, e não o tempo total de Paulo em Tessalônica. Uma análise das cartas tessalonicenses revela que Paulo lhes havia ensinado muito mais do que doutrina teria sido possível em duas ou três semanas.

17:03 explicar. Lc 24:45 usa o mesmo verbo grego (não traduzida como "aberta") na descrição de Jesus tornando claro para dois dos seus discípulos o ensino das Escrituras a respeito de sua morte e ressurreição (cf. Lc 24:27).

17:04 gregos tementes a Deus. Veja as notas sobre 10:02 ; 16:14 . mulheres proeminentes. Talvez as esposas dos homens principais da cidade, mas as mulheres que merecem aviso prévio e posição em seu próprio direito (ver também v. 12).

17:05 estava com ciúmes. Devido ao grande número de pessoas (incluindo alguns judeus, muitos gentios tementes a Deus e muitas mulheres proeminentes) que responderam ao ministério de Paulo (cf. 13:45). Casa de Jason.Paulo provavelmente tinha ficado lá.



17:06 os funcionários municipais. O termo grego politarch (literalmente "governante da cidade"), utilizado aqui e em v.8 , é encontrada em nenhum outro lugar na literatura grega, mas foi descoberto em 1835 em uma inscrição em grego em um arco que havia estendido o Caminho Egnatian no lado oeste de Tessalônica. (O arco foi destruído em 1867, mas o bloco com a inscrição foi resgatado e está agora no Museu Britânico, em Londres.) O termo já foi encontrada em outros 16 inscrições em cidades vizinhas da Macedônia, e em outros lugares.

17:07 desafiando os decretos de César. Blasfêmia era a acusação mais grave para um judeu, mas traição, para apoiar um rei rival acima César foi o pior acusação para um romano. Cf. a acusação contra Jesus que dizia ser rei (ver Jo 18:12).

17:09 fiança. Jason foi obrigado a garantir uma comunidade pacífica, tranquila, ou ele iria enfrentar o confisco de suas propriedades e, talvez, até mesmo a morte.

17:10 Paulo e Silas. Timóteo foi provavelmente deixado em Filipos, depois reunir Paulo e Silas em Beréia (compare v. 10 com v. 14). Berea. Verria Modern, localizado a 50 quilômetros de Tessalônica em outro distrito da Macedónia. sinagoga. Veja nota em 13:14 .

17:11 Bereans. Lucas inclui um filho Bereana, Sopater de Pirro, na lista de delegados que acompanharam Paulo a Jerusalém para entregar as contribuições para os pobres (ver 20:04 e nota).

17:14 costa. Pode-se concluir que Paulo foi de barco para Atenas. Mas o caminho para Atenas é também uma estrada da costa, e Paulo pode ter caminhado a distância depois de ter sido escoltado até a costa (cerca de 20 milhas). Em qualquer caso, companheiros cristãos ficou com ele até chegar a Atenas.

17:15 Atenas. Cinco séculos antes de Paulo, Atenas estava no auge de sua glória em arte, filosofia e literatura. Ela manteve sua reputação em filosofia ao longo dos anos e ainda mantém uma universidade líder nos dias de Paulo.

17:17 sinagoga. Veja nota em 13:14 . Temente a Deus gregos. Veja nota em 10:02 .



17:18 epicuristas ... filósofos. Originalmente, eles ensinaram que o bem supremo é a felicidade, mas não o mero prazer momentâneo ou gratificação temporária. Na época de Paulo, no entanto, essa filosofia havia degenerado em um sistema mais sensual do pensamento. Filósofos estóicos. Eles ensinavam que as pessoas devem viver em harmonia com a natureza, reconhecer a sua própria auto-suficiência e independência, e reprimir seus desejos. No seu melhor, o estoicismo tinha algumas qualidades admiráveis, mas, como o epicurismo, por tempo de Paulo tinha degenerado em um sistema de orgulho. tagarela. A palavra grega significava "selecionador de semente", um pássaro pegar sementes aqui e ali. Em seguida, ele passou a se referir ao loafer no mercado que pegou quaisquer restos de aprender que ele pudesse encontrar e desfilou-los sem digeri-los a si mesmo.

17:19 Areópago. Significa "colina de Ares." Ares era o deus grego do trovão e da guerra (o equivalente romano era Marte). O Areópago foi localizado a oeste da Acrópole e ao sul da Ágora e tinha sido o local da reunião do Tribunal ou Conselho do Areópago. Mais cedo, o Conselho regido uma cidade-estado grega, mas por vezes NT Areópago retidos autoridade apenas nas áreas de religião e moral e se reuniu no Royal Portico no canto noroeste da Ágora. Eles se consideravam os guardiões dos ensinamentos que introduziram novas religiões e deuses estrangeiros.

17:22 religiosa. Ou "supersticioso". A palavra grega para esta palavra pode ser usada para felicitar as pessoas ou para criticá-los, dependendo de quem o utiliza-se incluído no círculo de pessoas que estavam descrevendo. Os atenienses não saberia o que significa levar até Paulo continuou. Neste contexto, é claro que Paulo queria ser gratuito, a fim de ganhar uma audiência.



17:23 de um deus desconhecido. Os gregos estavam com medo de ofender a qualquer deus por não lhe dar atenção; para que eles sentiram que poderiam cobrir eventuais omissões de o rótulo de "deus desconhecido". Outros escritores gregos confirmar que tais altares poderia ser visto em Atenas, um ponto marcante de historiato para Paulo.

17:24 O Deus que fez o mundo. Assim, um Criador pessoal, em contraste com as opiniões de estoicismo panteísta. não habita em santuários feitos por mãos humanas. Cf. A declaração de Stephen similar em seu famoso discurso (7:28); cf. também 1Rs 08:27 .

17:26 De um só fez ele todas as nações. Todas as pessoas são de uma família (seja atenienses ou romanos, gregos ou bárbaros, judeus ou gentios). determinando os tempos. Ele planejou o momento exato em que as nações devem surgir e declínio. lugares em que deveriam habitar. Ele também planejou a área específica a ser ocupado por cada nação. Ele é Deus, o Designer (as coisas não foram deixados ao acaso, como os epicuristas pensava).



17:28 alguns dos vossos poetas. Há duas citações aqui: (1) "Nele vivemos, nos movemos e temos nosso ser", do poeta cretense Epimênides (c. 612 aC), em seu cretica, e (2) "Também somos descendência dele", do poeta Cilician Arato (c. 315-240), em seu Phaenomena, bem como de Cleantes (331-233), em seu Hino a Zeus. Paulo cita poetas gregos em outros lugares também (veja 1 Coríntios 15:33 ; Tit 1:12 e notas).

17:30 negligenciado tal ignorância. Deus não os julgou por adorar falsos deuses em sua ignorância, mas agora a situação mudou (ver v. 31).

17:31 o homem que designou. Jesus, o Filho do Homem (ver Da 7:13 ; cf Mt 25,31-46 ; Ac 10:42).



17:32-34 Três respostas a pregação de Paulo: (1) Alguns rejeitada ("zombou"), (2) alguns procrastinado ("Queremos ouvi-lo de novo"), (3) alguns aceite ("se tornaram seguidores de Paulo e Acredita ").

17:32 ressurreição dos mortos. A imortalidade da alma foi aceita pelos gregos, mas não a ressurreição de um corpo morto.

17:33 Conselho. A reunião dos Areopagites.



17:34 Dionísio. Estados posteriores tradição, embora não possa ser provado, que se tornou bispo de Atenas. Damaris. Alguns têm sugerido que ela deve ter sido uma mulher estrangeira, educado ter estado presente numa reunião pública, como o Areópago. Também é possível que ela era um gentio temente a Deus, que tinha ouvido Paulo na sinagoga (v. 17).

Capítulo 18

18:01 foi para Corinto. Seja por terra ao longo do istmo (uma distância de cerca de 50 quilômetros) ou pelo mar de Pireu, o porto de Atenas, de Cencréia, na costa oriental do istmo de Corinto. Veja Introdução à 1 Coríntios: a cidade de Corinto; ver também mapear, p.1766 .



18:02 Ponto. Na região nordeste da Ásia Menor, uma província deitado ao longo do Mar Negro entre Bitínia e Arménia (ver 02:09). Aquila ... Priscilla. Uma vez que nenhuma menção é feita de uma conversão e uma vez que uma parceria é estabelecida no trabalho (ver v. 3), é provável que eles já eram cristãos. Eles podem ter sido convertido em Roma por aqueles que retornam de Pentecostes ou por outros em um momento posterior (vervv 18-19. ; 1 Coríntios 16:09 ; Ro 16:3-4). Cláudius. Imperador de Roma (41-54 dC). ordenou que todos os judeus saíssem de Roma. Gravado em Suetônio (Cláudio, 25). A ordem de expulsão foi dada, Suetônio escreve, por causa de "seus [dos judeus] tumultos contínuos instigados por Cresto" (um erro ortográfico comum de "Cristo"). Se "Cresto" refere-se a Cristo, os motins, obviamente, eram "sobre" a ele, em vez de liderada "por" ele.

18:03 fabricante de tendas. Paulo teria sido ensinado esta troca como um jovem. Era o costume judaico para fornecer treinamento manual para filhos, seja rico ou pobre.

18:04 sinagoga. Veja nota em 13:14 .

18:05 Silas e Timóteo da Macedônia. Paulo instruiu os dois para chegar a ele em Atenas (17:15). Evidentemente que eles fizeram (ver 1Ts 3,1-2), mas eles podem ter sido enviados de volta para a Macedônia, quase imediatamente para verificar o igrejas, talvez Silas e Timóteo a Filipos a Tessalônica.



18:07 Tício Justo. Tito era um nome romano comum. Justus é usado para distingui-lo do Tito de 2Co 2:13 ; 7:13-14 ; 08:16 , 23 . adorador de Deus. Como Tito (ver Gal 2:03), um gentio incircunciso, mas participando da sinagoga.

18:08 Crispus. Paulo batizou (1 Coríntios 01:14). chefe da sinagoga. Veja nota em 13:15 .

18:09 em uma visão. Paulo tinha visto o Senhor em um corpo de ressurreição na sua conversão (9:4-6 ; 1Co 15:08) e no templo de Jerusalém em transe (22:17-18). Agora ele vê-lo em uma visão (ver 23:11).

18:10 Eu tenho muitas pessoas. Corinto era uma grande e estratégica, centro político, comercial e religioso. Era importante que uma igreja forte se estabeleceu lá (veja nota na v. 1).

18:11 um ano e meio. Durante este tempo, ele também pode ter levado o evangelho aos bairros vizinhos da Acaia (ver 2Co 1:01 e nota).



18:12 Gallio. O irmão de Sêneca, o filósofo, que era o tutor de Nero. Gallio era admirado como um homem de justiça excepcional e calma. A partir de uma inscrição encontrada em Delfos, sabe-se que Gálio procônsul da Acaia em anúncio 51-52. Esta informação permite-nos data da visita de Paulo a Corinto em sua segunda viagem, bem como sua escrita das letras de Tessalônica (veja Introdução ao 1 Tessalonicenses: autor, data e local de escrita).

18:13 contrária à lei. Os judeus estavam alegando que Paulo estava defendendo uma religião não reconhecida pelo direito romano como o judaísmo era. Se ele tivesse sido dada a oportunidade de falar, ele poderia ter argumentado que o evangelho que ele pregava era a fé de seus pais (ver 24:14-15 ; 26:6-7) e, portanto, autorizado pela lei romana.



18:17 todos eles ligados Sóstenes. Não está claro se os gregos bater Sóstenes, vendo a ocasião como uma oportunidade para desabafar seus sentimentos contra os judeus, ou os judeus bater seu próprio chefe da sinagoga, porque ele não teve sucesso em apresentar o seu caso, provavelmente o primeiro. A Sóstenes está incluído com Paulo na escrita de 1 Coríntios (01:01). Talvez ele foi o segundo chefe da sinagoga de Corinto se tornar um cristão, em resposta a pregação de Paulo (ver v. 8).

18:18 Priscila e Áquila. A ordem dos nomes usados aqui (. Mas cf v. 2) pode indicar o papel proeminente de Priscilla ou sua posição social mais elevada (ver Ro 16:03 ; 2 Timóteo 4:19). Juro que ele tinha tomado.Gramatical isso pode referir-se a Aquila, mas a ênfase em Paulo e sua atividade torna Paulo mais provável. Provavelmente foi um voto de nazireu temporária (ver Nu 6:1-21). Diferentes votos foram frequentemente tomadas para agradecer a libertação de graves perigos. Raspar a cabeça, marcou o fim de um voto.

18:19 Éfeso. Principal cidade comercial da Ásia Menor, a capital da província da Ásia e do diretor do templo de Artemis (Diana). Veja Introdução à Efésios: A cidade de Éfeso; ver também mapear, p.1823 . sinagoga. Veja nota em 13:14 .

18:22 cumprimentou a igreja. Poderia referir-se a uma congregação em Cesaréia, mas a explicação de que "ele subiu" faz com que seja mais provável que tenha sido a igreja em Jerusalém, cerca de 2.512 metros acima do nível do mar (ver, por exemplo, 15:2 ; 25:9).

18:23-21:17 terceira viagem missionária de Paulo (ver mapa n º 13 , no final deste estudo bíblico; ver também mapear, p 1718. ;. cf mapas, pp 1704 , 1711).

18:23 região da Galácia e da Frígia. O uso da frase pode indicar a parte sul da Galácia na área frígio (ver nota sobre 16:06).

18:24 Alexandria. No Egito, onde o OT tinha sido traduzido para o grego (ver ensaio, p. 1.452 [Septuaginta]). Foi a segunda cidade mais importante do império romano e tinha uma grande população judaica. as Escrituras. A tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento.

18:25 batismo de João. Não foi em nome de Jesus (ver também 19:2-4). Apolo sabia algo sobre Jesus, mas basicamente ele, como João, ainda estava ansioso para a vinda do Messias. Seu batismo foi baseado em arrependimento e não na fé na obra consumada de Cristo.

18:27 Acaia. A província romana com Corinto como sua capital.

18:28 as Escrituras. O grego OT que foi lido e conhecido em Corinto (veja nota na v. 24). Exposição cristã de Apolo das Escrituras Gregas colocá-lo acima de ambos Paulo e Pedro, aos olhos de alguns na igreja de Corinto (veja 1 Coríntios 1:12 e nota).

Capítulo 19



19:01 Apolo estava em Corinto. Apolo foi introduzido em Éfeso (18:24), na ausência de Paulo; mudou-se para Corinto antes de Paulo voltou a Éfeso. Mas depois Apolo voltou a Éfeso durante o ministério de Paulo lá (veja 1 Coríntios 16:12). através do interior. Não a rota direta mais abaixo os vales Lico e Meandro,

mas a rota frígio superior aproximando Éfeso de uma direção mais ao norte. Se Paulo tem até o norte da Galácia, o que é improvável, deve ter sido em uma dessas viagens pelo interior (ver 16:06 ; 18:23 e notas). Éfeso. Veja nota em 18:19 . alguns discípulos. (Estes 12 v. 7) parecem ter sido os seguidores de Jesus, mas indiretamente, através de João Batista ou alguns de seus seguidores. Ou talvez eles tinham recebido seus ensinamentos do próprio Apolo em seu estado anterior, de entendimento parcial (ver 18:26 e nota sobre 18:25). Como Apolo, eles tinham uma compreensão limitada do evangelho.

19:02 receber o Espírito Santo. Paulo descobre que eles não foram informados sobre o Espírito Santo em tudo (vv. 3-6).



19:04 O batismo de João. Veja as notas em Mt 3:11 , 15 . batismo de arrependimento. A soma dos ensinamentos de João. Foi preparatória e provisória, ressaltando a pecaminosidade humana, criando assim um senso de necessidade para o evangelho. O batismo de João olhou para a frente a Jesus, que por sua morte tornaria possível o perdão dos pecados (ver nota em Mc 01:04).

19:06 colocou as mãos sobre eles. Veja nota em 6:06 . Espírito Santo veio sobre eles ... falavam em línguas e profetizavam. A mesma experiência que os discípulos tinham no Pentecostes (02:04 , 11) e os gentios tinha em Cesaréia (10:46).

19:08 três meses. Muito mais do que os três sábados em Tessalônica (17:02), mas a mesma abordagem: os judeus primeiro, e depois os gregos (ver nota sobre 13:14). reino de Deus. Veja as notas em Mt 3:02 ; Lc 04:43 .

19:09 Caminho. Veja nota em 9:02 . escola de Tirano. Veja mapa, p.1823 ; provavelmente uma escola usada regularmente por Tyrannus, um filósofo ou retórico. Instrução provavelmente foi dado nas mais frias, horas da manhã. Um manuscrito grego acrescenta que Paulo fez sua instruindo 11:12-16:12 Este teria sido o tempo quente do dia, mas a sala estava disponível e as pessoas não estavam em seu trabalho regular.

19:10 Dois anos. Dois anos e três meses (ver v. 8) foi a mais longa estadia em um local missionário que os registros de Lucas. Pelos cálculos judaica, qualquer parte de um ano é considerado um ano; de modo que este período pode ser falado como três anos (20:31). tudo ... na província de Ásia ouviram. Um dos elementos da estratégia missionária de Paulo é visto aqui. Muitas das cidades onde Paulo igrejas plantadas eram centros estratégicos que, quando evangelizados, serviram como pontos focais do qual o evangelho irradiada para as áreas circundantes. Outros exemplos são Antioquia da Pisídia (ver 13:14 e nota), Tessalônica (ver 17:01 e nota), Atenas (ver 17:15 e nota) e Corinto (ver 18:01).

19:12 lenços. Provavelmente usada por Paulo em seu comércio de leatherworking: um para amarrar em volta da cabeça, a outra na cintura. Cf. 05:15 e nota.

19:14 Ceva, um sumo sacerdote judeu. Pode ter sido relacionado com a família do sumo sacerdote de Jerusalém. Mas o mais provável é que ele levou esse título a si mesmo para fazer mais impressão com seus ardis mágicos. Atraídos pela possibilidade de Paulo para expulsar espíritos malignos, exorcistas judeus queriam copiar o seu trabalho (cf. 8:9-24 ; 13:06).



19:19 pergaminhos. Tais documentos com supostas fórmulas mágicas e informações secretas foram desenterrados. Éfeso era um centro de encantamentos

mágicos. cinqüenta mil dracmas. O preço elevado (ver NVI nota de texto) não foi devido à qualidade dos livros, mas para o suposto poder ganhou por sua ladainha segredo das palavras e nomes.

19:21 Macedónia e na Acaia. Veja as notas sobre 1Ts 1:7-8 ; ver também mapear, p.1711 .



19:22 Erasto. Uma figura importante em Corinto ", o diretor da cidade de obras públicas" de uma só vez (veja nota no Ro 16:23). Ele está localizado mais tarde em Corinto também (2 Timóteo 4:20). Só agora ele volta a Corinto, através da Macedônia com Timóteo.

19:23 Caminho. Veja 09:02 e nota.



19:24 ourives chamado Demétrio. Cada comércio teve sua guilda, e Demetrius era provavelmente um líder responsável da aliança para a fabricação de santuários e imagens de prata. Artemis. O nome grego para a deusa romana Diana. O Artemis em Éfeso, no entanto, era muito diferente da deusa greco-romana. Ela havia assumido as características de Cybele, a deusa mãe da fertilidade adorado na Ásia Menor e servida por muitas sacerdotisas prostitutas. Um meteorito pode ser a base da imagem da mão de obra celeste alegou para Artemis (muitos seios v. 35). (Alguns identificaram os objetos que cobrem o tronco da imagem como ovos de avestruz.) Reproduções da imagem original da época do imperador Domiciano (81-96 dC) foram encontrados em Éfeso.

19:25 bom rendimento. Desde o templo de Artemis era uma das sete maravilhas do mundo antigo, as pessoas vinham de longe para vê-lo. Sua compra de santuários e imagens de prata produzido um negócio lucrativo para os artesãos.

19:27 templo da grande deusa. Veja mapa, p.1823 . O templo era a glória de Éfeso: 425 metros de comprimento e 220 metros de largura, com 127 colunas de mármore branco 62 pés de altura e menos de 4 metros de distância. No santuário interno foi a imagem de muitos seios supostamente caiu do céu.



19:29 Caio. Veja nota em 20:04 . Aristarco. Viajou depois com Paulo de Corinto a Jerusalém (20:3-4), e também acompanhou Paulo na viagem de Jerusalém a Roma (27:1-2 ; ver Col 4:10 e nota).

19:31 funcionários da província. Asiarchon grego (lit. "principais governantes da Ásia"), os membros de um conselho de homens de riqueza e influência eleitos para promover o culto do imperador. Paulo tinha amigos neste círculo maior.

19:33 Alexander. Empurrada para a frente pelos judeus, quer deixar claro a dissociação dos judeus dos cristãos e / ou a acusar os cristãos mais de um crime contra os gregos. A multidão reconheceu que os judeus não eram adoradores de Artemis mais do que os cristãos eram.

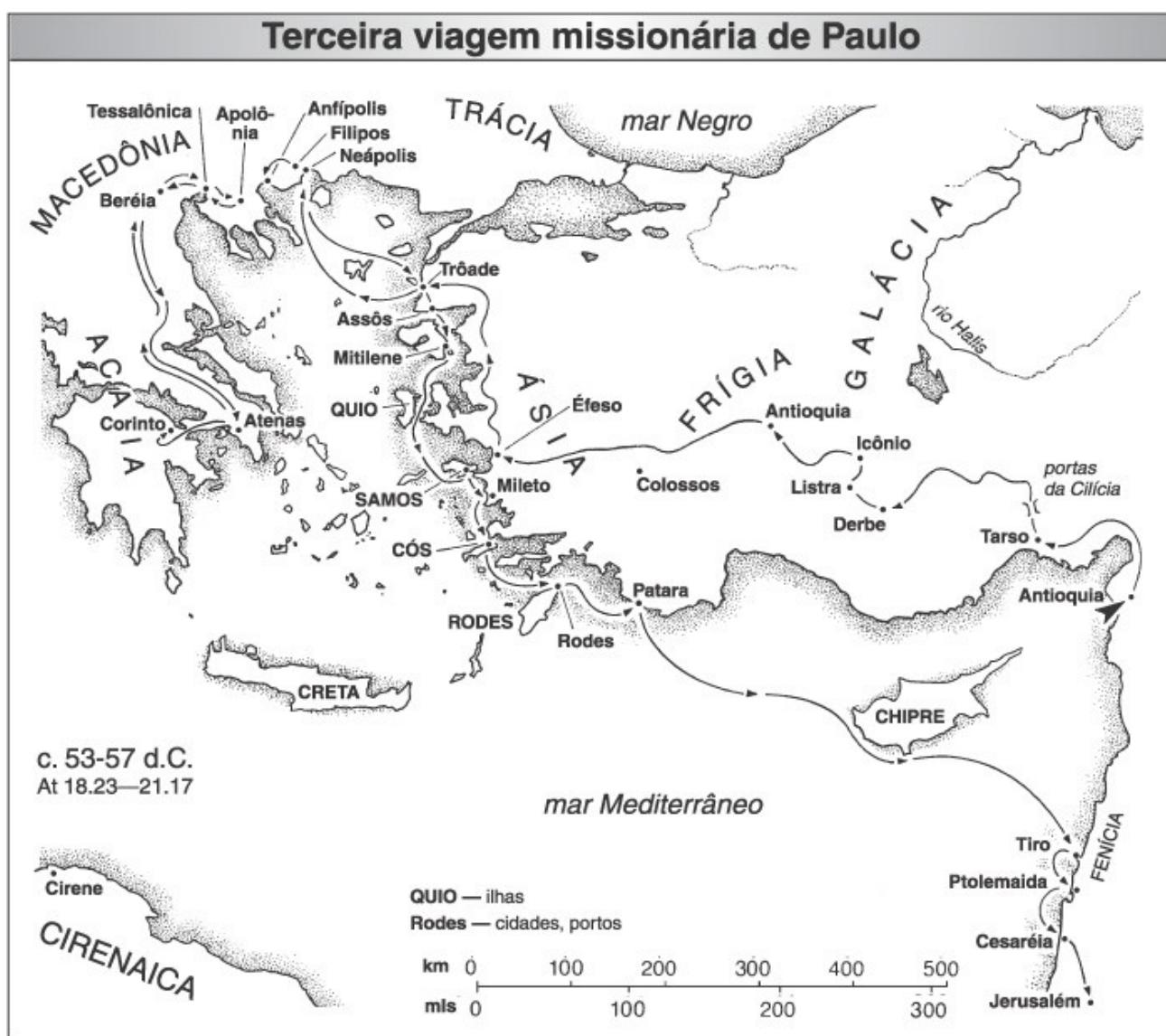
19:35 escrivão da cidade. O secretário da cidade que publicou as decisões da assembléia cívica. Ele foi o responsável local mais importante eo principal executivo da assembléia, atuando como intermediário para Éfeso e as autoridades romanas. caiu do céu. Veja a nota na v.24.

19:38 tribunais ... procônsules. Provavelmente termos gerais, não se destinam a se referir a mais de um tribunal ou de um procônsul. Como capital da província da Ásia, Éfeso era a sede do procônsul.

19:39 assembléia legal. A reunião civis regulares ordinariamente três vezes por mês.

Capítulo 20

20:01 despediu-se e partiu. Paulo queria: (1) deixar Éfeso, (2) pregar em Trôade em seu caminho para a Macedônia, (3) encontrar Tito em Trôade com um relatório de Corinto (veja 2Co 2:12-13 e nota sobre 02:12) e (4) continuar a recolher a oferta para a Judéia (veja 1 Coríntios 16:1-4 ; 2Co 8:01 - 09:15 ; Ro 15:25-28). Macedónia. Onde Paulo provavelmente escreveu 2 Coríntios (ver 2Co 7:05 ; 08:01 ; 09:04 ; ver também gráfico, p 1697.).



20:02 Ele viajou por aquela área. Pode abranger um período considerável. Ele pode ter ido para a Ilíria (ver Ro 15:19 e nota) neste momento.

20:03 três meses. Provavelmente uma referência para a estadia em Corinto, capital de Acaia. Estes seriam os meses de inverno, quando os navios não navegam regularmente. Paulo provavelmente escreveu Romanos neste momento (ver Introdução a Romanos: Ocasião), uma conspiração contra ele. Os judeus estavam

determinados a levar a vida de Paulo; também, neste momento ele estava carregando a oferta para os cristãos na Judéia, por isso não teria sido uma tentação para o roubo também. O porto de Cencréia teria fornecido um lugar conveniente para os inimigos de Paulo para detectar ele como ele entrou em um navio para embarcar para a Síria.



20:04 Estes homens parecem ser os delegados designados para acompanhar Paulo e que o dinheiro dado para os necessitados da Judéia (ver nota em 2Co 8:23). Três eram da Macedônia, dois da Galácia e dois da Ásia. Lucas pode ter se juntou a eles em Filipos ("navegamos", v.6 , veja nota sobre 16:10). Sopater. Pode ser o mesmo que Sosípatro (Ro 16:21). Aristarco. Veja nota em 19:29 . Secundus. Não mencionado em outro lugar. Seu nome significa "segunda", como Tertius (ver Ro 16:22) significa "terceiro" e Quartus (ver Ro 16:23) significa "quarto". Caio de Derbe. A Gaio da Macedônia foi associado com Aristarco (ver 19:29), mas o agrupamento dos nomes em pares (após a referência à Sopater) indica que esta Caio foi associado com Roman Galácia e é diferente do macedônio Gaius. Timóteo. Pode ter representado mais de uma igreja particular. Ele era de Listra, mas tinha sido responsável por trabalhar em outras igrejas (1 Coríntios 16:10-11 ; Fp 2:19-23). Ele tinha sido enviado para a Macedônia antes de Paulo deixou Éfeso (19:22). Tíquico. A constante ajuda a Paulo, especialmente em associação com as igrejas da Ásia (Ef 6:21-22 ; Col 4:7-9 ; 2 Timóteo 4:12 ; Tit 3:12). Trófimo. Aparece novamente em 21:29 (veja 2 Timóteo 4:20). Ele era de Éfeso, e fica implícito que ele era um gentio.

20:05 Trôade. Era para ser o ponto de encontro para Paulo e aqueles que iam na frente por mar a partir de Neápolis, o porto de Filipos (16:11). Paulo e seus companheiros imediatos ficou em Filipos antes de embarcar uma semana depois.

20:06 de Filipos. Do porto, Neapolis, cerca de dez quilômetros de distância. Festa dos Pães Ázimos. Começou com a Páscoa e durou uma semana. Paulo passou o período em Filipos. Anteriormente ele tinha a esperança de chegar a Jerusalém mais cedo (ver 19:21), mas agora ele esperava chegar lá para Pentecostes (ver 20:16). cinco dias depois. A viagem de Neapolis a Trôade levou cinco dias. Levou cerca de dois dias na outra direção (16:11). sete dias. Embora Paulo estava com pressa para chegar a Jerusalém pelo Pentecostes, ele permaneceu sete dias em Trôade. Isso pode ter sido por causa de um cronograma navio, mas é mais provável o atraso foi a fim de reunir-se com os fiéis no primeiro dia da semana para partir o pão.

20:07 primeiro dia da semana. Domingo. Embora alguns afirmam que eles se encontraram na noite de sábado, desde o dia judaico começou às seis horas na noite anterior, não há nenhuma indicação de que Lucas está usando o método judaico de tempo reportando-se dizer dos acontecimentos nesta cidade helenística. partir o pão. Aqui indica a Ceia do Senhor, uma vez partindo o pão era o propósito expresso para este encontro formal. A Ceia do Senhor tinha sido ordenado (Lc 22,19), e observou-se regularmente (ver 02:42 e nota). continuou falando até a meia-noite. Todos os discursos de Paulo como registrado em Atos são curtos, o que indica que eles são resumos (ver Introdução: Características).

20:09 Êutico. Um nome comum entre a classe Libertos (ver nota sobre 06:09).

20:10 Ele está vivo! Como Pedro tinha levantado Tabitha (09:40), para que Paulo levantou Êutico.

20:13 Assos. No lado oposto da península de Trôade, cerca de 20 quilômetros de distância por terra. O litoral, no entanto, foi cerca de 40 quilômetros. Assim, Paulo não estava muito atrás do navio que navegou ao redor da península.

20:14 Mitilene. Após o primeiro dia de vela, que dedicou a este porto na costa sudeste da ilha de Lesbos.

20:15 Kios. A segunda noite que passaram ao largo da costa desta ilha maior, que ficava ao longo da costa oeste da Ásia Menor (ver mapa, p. 1.718). Samos. Cruzando a boca da baía que leva a Éfeso, eles vieram no terceiro dia de Samos, uma das ilhas mais importantes do Egeu. Mileto. Cerca de 35 quilômetros ao sul de Éfeso, o destino do navio Paulo estava. Ele teria sido obrigado a mudar de navios para colocar em Éfeso, que teria perdido tempo (ver v. 16). Se ele tivesse vindo a Éfeso, ele teria que visitar um número de famílias, o que teria levado mais tempo. Se o problema deve surgir, como a profusão de um ano atrás (19:23-41), ainda mais tempo seria perdido. Não poderia ser arriscado.

20:16 no dia de Pentecostes. Cinquenta dias após a Páscoa. Cinco dias mais sete dias (v. 6), mais quatro dias (vv. 13-15), já se passaram, deixando apenas cerca de dois terços do tempo para o restante da viagem.Pentecostes. Veja nota em 2:01 .

20:17 anciãos da igreja. A importância da liderança de pessoas idosas tem sido evidente em todo o ministério de Paulo. Ele entregou o presente a fome da igreja em Antioquia para os anciãos da igreja de Jerusalém (11:30).Ele tinha nomeado anciãos em sua primeira viagem missionária (ver 14:23) e tinha abordado os detentores deste escritório mais tarde, em Filipos (Filipenses 1:1 , "bispos"). Ele pediu aos anciãos de Éfeso para se encontrar com ele nesta ocasião solene (ver v. 28). Alguns anos mais tarde, ele escreveu as instruções sobre as qualificações dos presbíteros (1Tm 3 ; Tit 1).

20:19 de lágrimas. Veja v_31 . ministério de Paulo em Éfeso foi realizado com fervor emocional e um senso de urgência.

 20:22 compelido pelo Espírito. Paulo não ir a Jerusalém contra a direção do Espírito, como alguns sugeriram, mas por causa da orientação do Espírito. Pessoas implorou-lhe para não ir (21:04 , 12), e não porque o Espírito proibiu sua ida, mas porque o Espírito revelou a captura que o esperava lá (21:11-12).

20:24 terminar a corrida. Veja 2 Timóteo 4:07 e nota.

20:25 nenhum de vocês ... nunca vai me ver de novo. Não é uma mensagem de Deus, mas o que Paulo esperava. Ele havia sido enganado antes em seus planos: Ele tinha a intenção de ficar em Éfeso até o Pentecostes, mas teve de sair mais cedo (ver v. 1 ; 1 Coríntios 16:8-9). Seu poder profético não foi usado para prever seu próprio futuro, assim como seu poder de cura não foi usado para curar a sua própria doença (ver 2Co 12:7-9). Enquanto girou para fora, parece que Paulo fez revisitar Éfeso (veja 1 Timóteo 1:3). reino. Veja as notas em Mt 3:02 ; Lc 04:43 .

20:28 supervisores. Seja pastores. Os "anciãos" (v. 17) eram chamados de "bispos" e disse ao pastor ("pastor") "a que os mesmos homens poderiam ser chamados de" anciãos "," bispos "ou" pastores-demonstrando rebanho.seu próprio sangue. Lit. "O sangue de seu próprio," um termo carinhoso (conotando "o sangue do seu próprio querido", referindo-se a seu próprio Filho).

20:29 lobos. Veja Lc 10:03 e nota.

20:31 três anos. Veja nota em 19:10 .

20:32 herança. Veja 1Pe 1:04 e nota. santificado. Veja nota em 1 Coríntios 1:02 .

20:34 fornecido minhas próprias necessidades. Paulo tinha trabalhado em Tessalônica (1Ts 2:09) e Corinto (At 18:03).

20:35 lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus disse. A fórmula utilizada regularmente na igreja primitiva para introduzir uma citação de Jesus (1 Clemente 46:7). Este é um raro exemplo de uma palavra de Jesus não encontrada nos Evangelhos canônicos.

20:38 nunca ver seu rosto novamente. Veja v_25 e nota.

Capítulo 21

21:01 navegou direto para Cos ventos favoráveis levaram a um lugar de parada para a noite na ilha Rhodes. A principal cidade da ilha de Rodes, uma vez conhecida por sua colosso porto, uma das sete maravilhas do mundo antigo (mas demolidas mais de dois séculos antes de Paulo chegou lá). Levou um dia para chegar a Rhodes. Patara. Na costa sul de Lícia. Paulo mudou navios a partir de um navio que abraçou a costa da Ásia Menor a um indo diretamente para Tiro e Fenícia.

21:03 Chipre. Veja 13:04 e nota. Tiro. Paulo tinha passado por esta área fenícia pelo menos uma vez antes (15:03 ; cf Mc 07:24).

21:04 sete dias. Estes, somados aos 29 dias desde a Páscoa em Filipos, deixaria apenas duas semanas até Pentecostes. Paulo pediu para não ir. O Espírito alertou para os próximos ensaios na loja para Paulo em Jerusalém (20:23). Devido a estas advertências, os amigos de Paulo cristãos pediu-lhe para não ir, sabendo que os ensaios estava por vir. Mas Paulo se sentiu "obrigado pelo Espírito" para ir (20:22 ; veja nota lá).

21:07 Ptolemaida. A moderna cidade de Acco, do norte e do outro lado da baía de Monte Carmelo. Foi um dia de viagem de Tiro, no norte e mais 35 quilômetros até Cesaréia no sul.



21:08 Cesaréia. Uma cidade gentia, a capital da Judéia romana (ver nota sobre 10:01). Filipe, o evangelista. Trabalho evangelístico de Filipe pode ter focado em Cesaréia por quase 25 anos (ver nota sobre 08:40). "Evangelista" é um título usado somente aqui e em Ef 4:11 ; 2 Timóteo 4:05 .

21:09 filhas solteiras. Eles podem ter se dedicado de forma especial para servir ao Senhor (cf. 1Co 07:34). profetizou. Veja 1 Coríntios 11:05 ; 12:8-10 ; cf. Lc 02:36 . Para OT profetas ver Êxodo 15:20 ; Juízes 04:04 ; 2Rs 22:14 ; Ne 06:14 .



21:10 profeta chamado Ágabo. Evidentemente, ele ocupava o cargo de profeta, como Philip ocupava o cargo de evangelista (v. 8). Este é o mesmo profeta que estava em Antioquia profetizando a vinda fome em Jerusalém há cerca de 15 anos antes (11:27-29).

21:12 nós e as pessoas de lá. Agora Lucas, na companhia de viajantes com Paulo, junta-se no sentido de instar Paulo não ir a Jerusalém.

21:13 morrer. Cf. Fp 1:21 e nota.

21:14 Senhor será feito. Pode significar que eles finalmente reconheceram que era a vontade do Senhor para Paulo de ir a Jerusalém.



21:16 Mnason. Deve ter sido um discípulo de alguns meios para ser capaz de acomodar Paulo e um grupo de cerca de nove homens que viajavam com ele.

21:17 chegou em Jerusalém. Não mais do que um ou dois dias antes de Pentecostes. os irmãos nos receberam calorosamente. Pode indicar a recepção grata da oferta também.



21:18 Tiago. O irmão do Senhor, autor da carta de Tiago e líder da igreja em Jerusalém (ver Gal 1:19 e nota; 02:09). Ele é chamado de apóstolo, mas não foi um dos Doze.

21:23 fez um voto. Eram, evidentemente, sob o voto de nazireu temporária e tornou-se imundo antes de o tempo de conclusão do voto (talvez pelo historiato com um corpo morto); cf. Nu 6:2-12 .

21:24 ritos de purificação. Em alguns casos, os ritos incluíram a oferta de sacrifícios. Tais ritos foram observados por escolha por alguns judeus cristãos, mas não eram obrigados dos cristãos, sejam judeus ou gentios. pagar as suas despesas. Parte de Paulo em patrocinar esses homens que incluem (1) a pagar parte ou a totalidade das despesas das vítimas sacrificiais (neste caso, oito pombos e quatro cordeiros, Nu 6:9-12) e (2) de ir ao templo para notificar o padre quando seus dias de purificação seria cumprida assim que os sacerdotes estariam dispostos a sacrificar suas ofertas (v. 26). vivendo em obediência à lei. Paulo já havia tomado a si mesmo um voto (ver 18:18 e nota), ele havia sido um judeu para os judeus (veja 1 Coríntios 9:20-21), e Timothy tinha sido circuncidado (ver 16:03 e nota). No entanto, Paulo era muito cuidadoso para não sacrificar princípio cristão em qualquer ato de obediência à lei (ele não teria Tito circuncidados, Gal 2:03).

21:25 Veja 15:23-29 e notas.

21:27 sete dias. Cf. Nu 06:09 . Estes foram os dias necessários para a purificação, raspando suas cabeças no altar, o sacrifício de expiação do pecado e holocausto para cada um, e anunciando a conclusão para os sacerdotes. Judeus da província da Ásia. Paulo já tinha sofrido das mãos de judeus asiáticos (20:19).



21:28 ensina ... contra o nosso povo e nossa lei e este lugar. Cf. as acusações apresentadas contra Estêvão em 06:13 . gregos trazidos para a área do templo. Explicitamente proibido de acordo com marcos de pedra com inscrições (ainda em existência; veja quadro, p 1667.). Quaisquer gentios encontrados dentro dos limites da quadra de Israel seria morto. Mas não há nenhuma evidência de que Paulo tinha trazido ninguém além de judeus para a área.

21:29 Trófimo. Veja 20:04 e nota. Paulo provavelmente não levá-lo para a área proibida. Se ele tivesse, eles deveriam ter atacado Trófimo em vez de Paulo.

21:30 portões foram fechados. Por ordem do diretor do templo para evitar mais problemas no interior dos recintos sagrados.

21:31 comandante. Tribuno grego, um comandante de 1.120 (um regimento), Cláudio Lísias pelo nome (23:26), que estava estacionado na Fortaleza de Antonia (ver nota sobre v. 37).

21:32 alguns oficiais. Centurions. Desde o plural é utilizada, é provável que pelo menos dois centuriões e 212 soldados foram envolvidos.

21:33 duas cadeias. Provavelmente suas mãos estavam acorrentadas a um soldado de cada lado.

21:34 quartel. Veja nota em 0:09 .

21:37 quartel. A Fortaleza de Antonia estava ligado ao extremo norte da área do templo por dois lances de escada. A torre vista para a área do templo.

21:38 o egípcio que iniciou uma revolta. Josefo fala de um falso profeta egípcio que alguns anos antes havia levado 4.120 (Joséus, através de uma leitura errada de uma letra maiúscula grega, diz que "30.120"), para o Monte das Oliveiras. Soldados romanos mataram centenas, mas o líder escapou. terroristas. O grego aqui é um loanword do latim sicários, que significa "homens-punhal," que eram assassinos violentos.

21:39 Tarso. Veja nota em 22:03 .

21:40 aramaico. O mais provável é que o aramaico hebraico (ver nota de texto NVI), uma vez que o aramaico era a língua mais comumente usada entre os judeus palestinos.

Capítulo 22

22:01 Irmãos. Veja nota em 11:01 .

22:02 aramaico. Veja nota em 21:40 . Na verdade, se ele tivesse falado em hebraico, eles tornaram-se ainda mais silencioso, a fim de não perder uma única palavra, porque teria sido mais difícil para eles entenderem.



22:03 nascido em Tarso. Paulo tinha cidadania em Tarso (21:39), bem como ser um cidadão romano. "Nenhuma cidade ordinária" (21:39) foi utilizado por Eurípides para descrever Atenas. Tarso era de 10 milhas para o interior do Rio Cydnus e 30 quilômetros de montanhas, que foram cortadas por um profundo e estreito desfiladeiro chamado Cilician Portas (ver mapa, p. 1.704). Foi um importante centro comercial, cidade universitária e encruzilhada de viagem. criado nesta cidade. Paulo deve ter ido a Jerusalém em uma idade precoce. Outra tradução ("criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, sendo exaustivamente treinados de acordo com a lei de nossos pais") sugere que Paulo chegou a Jerusalém, quando ele tinha idade suficiente para começar a treinar sob Gamaliel. Gamaliel. O rabino mais honrado do primeiro século. Possivelmente ele era neto de Hillel (ver também 5:34-40).

22:04 perseguia os seguidores. Ver 9:1-4 . Por aqui. Veja 09:02 e nota.

22:05 sumo sacerdote. Caifás, o sumo sacerdote com mais de 20 anos antes, agora estava morta, e Ananias era o sumo sacerdote (ver 23:02 e nota); mas os registros do sumo sacerdote iria mostrar o testemunho de Paulo para ser verdade. Conselho. O Sinédrio (ver Mc 14:55 e nota).

22:06 Cerca de meio-dia. Um detalhe não incluídos na historia anteriormente (9:1-22).

22:08 Quem és tu, Senhor? Veja nota em 9:05 . persegues. Veja nota em 9:04 .

22:09 não entendeu a voz. Eles ouviram o som (09:07), mas não entendeu o que foi dito.

22:12 Ananias ... observador devoto da lei. Importante para esse público (ver nota em Lc 01:06).

 22:14 para ver o Justo. Cf. 03:14 ; Lc 23:47 e notas. Para ver Jesus ressuscitado era muito importante para Paulo (ver 26:16 ; 1Co 9:01 ; 15:08). Foi essa experiência que o havia convencido da verdade do evangelho, e que se tornou a base de sua teologia.

 22:16 lavar seus pecados. O batismo é o sinal externo de uma obra interior da graça. A realidade eo símbolo estão intimamente associados no NT (ver 02:38 ; Tito 3:5 ; 1Pe 3:21 e notas). O rito exterior, no entanto, não produz a graça interior (cf. Rm 2:28-29 ; Ef 2:8-9 ; Fp 3:4-9). Veja a nota na Ro 6:3-4 .

22:17 Quando voltei para Jerusalém. Refere-se à visita descrita em 9:26 ; Gal 1:17-18 . no templo, caí em um transe. Veja transe de Pedro (10:10 ; 11:05 ; cf 2Co 0:03). Paulo não era um blasfemo do templo, mas continuou a segurá-la no grande honra.

 22:20 dando a minha aprovação. Não significa necessariamente que Paulo tinha de ser um membro do Sinédrio, embora alguns tenham pensado assim (ver nota sobre 26:10). Ele poderia mostrar a sua aprovação, permitindo-lhes colocar os seus mantos aos pés dele.

22:24 comandante. Veja nota em 21:31 . quartel. Veja nota em 21:37 . que ele fosse açoitado. Não com a vara, como em Filipos (16:22-24), mas com o flagelo, um instrumento impiedoso de tortura. Foi legal para usá-lo para forçar uma confissão de um escravo ou alienígena, mas nunca de um cidadão romano. O flagelo consistiu em um chicote de tiras de couro com pedaços de osso ou metal presas às extremidades (cf. Mc 15:15 e nota).

22:25 que se estendia para fora. A palavra grega usada para amarrar uma pessoa para um cargo para chicotear. centurião. Veja nota em 10:01 . Cidadão romano. De acordo com a lei romana, todos os cidadãos romanos foram assegurados exclusão de todas as formas degradantes de punição: batendo com varas, flagelação, crucificação.

22:28 pagar um grande preço. Havia três maneiras de obter a cidadania romana: (1) a recebem como recompensa por algum serviço excelente para Roma; (2) comprá-lo a um preço considerável; (3) ter nascido em uma família de cidadãos romanos. Como o pai de Paulo ou um antepassado mais cedo tinha ganhado cidadania, ninguém sabe. Por 171 aC um grande número de judeus eram cidadãos de Tarso, e no tempo de Pompeu (106-48), alguns dos quais poderiam ter recebido a cidadania romana também.

22:29 alarmado. Cf. a mesma reação dos magistrados em Filipos (16:38).

22:30 ele soltou. Paulo já não era obrigado, e, presumivelmente, ele teria sido completamente livre se o Sinédrio não tinha a intenção de detê-lo. chefes dos sacerdotes. Os da alta linhagem sacerdotal de ascendência (principalmente os saduceus, ver nota em Mt 02:04), mas o Sinédrio agora incluído um número considerável de fariseus. Esses homens constituíam o corpo governante dos

judeus. O tribunal judaico foi respeitado pelo governador romano, cuja aprovação tinha de ser obtida antes de sentenciar a pena capital.

Capítulo 23

23:01 Sinédrio. Veja as notas sobre 5:21 ; 22:30 . irmãos. Companheiros judeus (ver nota sobre 11:01). boa consciência. A alegação consistente de Paulo (ver 24:16 ; Ro 9:01 ; 1Co 4:04 ; 2Co 1:12 ; 2 Timóteo 1:03).



23:02 Ananias. Sumo sacerdote anúncio 47-59, filho de Nebedaeus. Ele não deve ser confundido com o sumo sacerdote Anás (ad 6-15, ver nota em Lc 03:02). Ananias foi observado para a crueldade e violência. Quando a revolta contra Roma irrompeu, ele foi assassinado por seu próprio povo.

23:03 parede caiada! Tendo um atrativo exterior, mas cheio de conteúdo imundos, como túmulos segurando cadáveres (ver Mt 23:27); ou paredes que parecem importantes, mas caem diante dos ventos (ver Eze 13:10-12). É uma metáfora para um hipócrita.

23:05 Eu não sabia que ele era o sumo sacerdote. Explicado em maneiras diferentes: (1) Paulo tinha deficiência visual (sugerido por passagens como Gal 4:15 ; 06:11 [veja nota lá]) e não conseguiu ver que aquele que presidiu era o sumo sacerdote. (2) Ele não conseguiu discernir que aquele que presidia era o sumo sacerdote, porque em algumas ocasiões outros tinham sentado em seu lugar. (3) Ele estava usando pura ironia: Um verdadeiro sumo sacerdote não daria tal ordem. (4) Ele se recusou a reconhecer que Ananias era o sumo sacerdote sob estas circunstâncias.

23:06 saduceus. Veja nota em 4:01 . Eles negaram a ressurreição ea anjos e espíritos (v. 8). Fariseus. Veja as notas sobre Mt. 03:07 ; Mc 2:16 ; Lc 05:17 .

23:10 comandante. Veja nota em 21:31 . quartel. Veja nota em 21:37 .



23:11 o Senhor estava perto. Em tempos de crise e necessidade de força, Paulo recebeu ajuda (ver 18:09 ; 22:18 ; 27:23 ; cf 2Co 12:7-10 e notas).

23:12 -se preso com um juramento. Provavelmente eram da Zealots ou os "terroristas" (veja nota no 21:38) mais tarde responsável pela revolta contra Roma.

23:17 centuriões. Veja nota em 10:01 .

23:22 Não diga a ninguém. Para a própria segurança do menino e por causa dos planos do comandante para a transferência de Paulo ao abrigo de noite (ver v. 23).

23:23 soldados ... cavaleiros ... lanceiros. Infantaria fortemente armada, cavalaria e soldados levemente armados. O comandante atribuiu 470 homens para proteger Paulo, o cidadão romano (cf. 22:25-29), mas a palavra grega para "lanceiros" é uma palavra obscura e talvez pudesse ser traduzida como "montagens adicionais e animais de carga" (ver nota de texto NVI).

23:24 Governador Félix. Veja a nota sobre v.34 .

23:27 para que eu tinha aprendido que ele é um cidadão romano. Inserida para ganhar o favor do comandante com a Roma, mas não uma afirmação verdadeira,

porque o comandante não aprendeu da cidadania de Paulo até que ele estava prestes a açoitá-lo para obter informações.

23:29 FC. a falsa acusação feita contra Paulo perante Gálio em Corinto (18:13-16).

23:30 ordenou que seus acusadores a apresentar-lhe o seu caso. Ele antecipou que a ordem seria dada no momento em que a carta foi entregue.

23:31 Antipatris. Reconstruído por Herodes, o Grande, e nomeado para seu pai (Antipater). Era um posto militar entre a Samaria e Judéia-30 milhas de Jerusalém.

23:33 Cesaréia. A sede do governo romano para Samaria e Judéia-28 milhas de Antipatris (ver nota sobre 08:40).



23:34 O governador. Antonius Felix. O imperador Claudius o havia nomeado governador da Judéia cad 52, uma época em que o irmão de Félix era ministro favorito do imperador. Os irmãos tinham anteriormente sido escravos, então libertos, em seguida, altos funcionários do governo. O historiador Tácito disse de Félix: "Ele tinha o poder de um tirano com a disposição de um escravo." Casou-se três rainhas em sucessão, um dos quais era Drusilla (ver nota sobre 24:24). da Cilícia. Se Paulo tinha vindo de uma província vizinha, Felix poderia ter o entregou para ser julgado sob a jurisdição de outro.

23:35 palácio de Herodes. Erguido como residência real por Herodes, o Grande, mas agora usado como um pretório-the Roman sede do governador romano local. Praetoria foram localizados em Roma (Fp 1:13), Éfeso, Jerusalém (Jo 18:28 ; veja nota lá), Cesaréia e outras partes do império.

Capítulo 24

24:1 Cinco dias mais tarde. Após a saída de Jerusalém. Isso permitiria que apenas o tempo suficiente para um mensageiro para ir de Cesaréia a Jerusalém, o Sinédrio a nomear os seus representantes, e os nomeados para fazer a viagem de regresso a Cesaréia. Ananias. Veja nota em 23:02 . O próprio sumo sacerdote fez a viagem de 60 milhas para supervisionar o caso pessoalmente. anciões. O Sinédrio era composto por 71 idosos. A designação foi usada de ambos os religiosos e os conselhos políticos. Veja as notas em Ex 03:16 ; 2Sa 03:17 ; Joel 1:02 ; Mt 15:02 . advogado. Lit. "Orador". Em um processo no tribunal um treinado na retórica forense serviria como um advogado na lei. Tertulo. Uma variante comum do nome Tertius. Possivelmente era romano, mas mais provavelmente um judeu helenista familiarizado com os procedimentos do tribunal romano.

24:2-3 longo período de paz ... com profunda gratidão. O elogio esperado com que a introdução de um discurso diante de um juiz. Em seus seis anos de mandato Felix tinha eliminado bandos de ladrões, assassinos frustrados organizados e esmagou um movimento liderado por um egípcio (ver nota sobre 21:38). Mas, em geral, o seu registro não era bom. Ele foi convocado por Roma, dois anos depois por causa de desgoverno. Suas reformas e melhorias são difíceis de identificar historicamente.

24:5 enrenqueiro ... chefe da seita Nazareno. Para excitar dissensão no império era traição contra César. Para ser um líder de uma seita religiosa sem a aprovação romana era contrária ao direito. Seita Nazareno.Cristianismo.

24:6 tentou profanar o templo. A carga está agora qualificada por uma tentativa, em vez de o ex-affirmação (ver 21:28 e nota).

24:7 NVI Veja nota de texto em vv._6-8 .

24:10 introdução reservada de Paulo não tem a lisonja empregado por Tertulo (vv. 2-4).

24:11 12 dias atrás. Paulo responde cada acusação. Ele não era um enrenqueiro, e ele não tinha sido envolvido em distúrbios. Ele tinha, mas recentemente chegou em Jerusalém. Ele passou cinco dias em Cesárea e quase sete em Jerusalém.



24:14 adoração ... Deus ... como um seguidor do Caminho. Paulo admite que sua parte no caminho, mas ele ainda acredita que a Lei e os Profetas. Ele compartilha a mesma esperança que os judeus-ressurreição e julgamento (v. 15).

24:16 consciência limpa. Veja nota em 23:01 .

24:17 de trazer meus presentes pessoas para os pobres. A única referência explícita em Atos para a coleção que foi tão importante para Paulo (ver nota sobre 20:04). para apresentar ofertas. Pode referir-se a ajuda de Paulo em patrocinar aqueles que estavam cumprindo seus votos (ver 21:24 e nota). Ele também pode ter a intenção de apresentar ofertas para si mesmo.

24:19 judeus da província da Ásia. Ver 21:27-29 . A ausência desses judeus asiáticos parece sugerir que eles não poderiam fundamentar as suas acusações.

24:21 a respeito da ressurreição. Paulo novamente apresenta o ponto de discórdia entre os fariseus e saduceus (veja 23:6-8 ; ver também gráfico, p 1502.).

24:22 bem familiarizado com o Caminho. Felix não poderia ter governado a Judéia e Samaria, durante seis anos sem se familiarizar com o local e as atividades dos cristãos.

24:23 dar-lhe um pouco de liberdade. Talvez Paulo estava sob prisão domiciliar semelhante ao que ele experimentou enquanto aguardava julgamento em Roma (28:30-31)-em reconhecimento ao fato de que ele era um cidadão romano que não tinham sido considerados culpados de qualquer crime.

24:24 Drusilla. Terceira esposa de Felix, filha de Herodes Agripa I. Aos 15 anos ela se casou com Azizus, rei de Emesa, mas abandonou-o para Felix, um ano depois. Seu filho, também chamado Agripa, morreu na erupção do Vesúvio (79 dC).



24:25 Felix estava com medo. Audição de "justiça, auto-controle e ... julgamento", Felix olhou para sua vida passada e estava cheio de medo. Ele tinha uma centelha de sinceridade e preocupação. Quando eu achar conveniente. Lust, orgulho, a ganância ea ambição egoísta tornou inconveniente continuamente a mudar.

24:26 lhe oferecer um suborno. Felix pensavam que Paulo tinha acesso a fundos consideráveis. Ele tinha ouvido falar de sua trazendo uma oferta para os cristãos judeus em Jerusalém (ver v. 17 e nota). Então ele queria que Paulo lhe dar dinheiro,

a fim de obter a sua libertação. Paulo não tinha mais dinheiro, nem que ele iria oferecer propina se ele tinha.

24:27 Felix foi sucedido por ... Festus. Felix foi chamado a Roma em anúncio 59/60 para responder por distúrbios e irregularidades em seu governo, como a sua manipulação de conflitos entre habitantes judeus e sírios. Festus não é mencionado nos registros históricos existentes antes de sua chegada à Judéia. Ele morreu no cargo depois de dois anos, mas o seu recorde para a época mostra sabedoria e honestidade superior tanto ao seu antecessor, Félix, e seu sucessor, Albino. para conceder um favor aos judeus. Felix não queria incitar mais raiva entre os judeus, a quem ele estaria enfrentando no tribunal romano em breve. Para liberar Paulo da prisão faria exatamente isso.

Capítulo 25

25:1 de Cesaréia a Jerusalém. Sessenta quilômetros, uma viagem de dois dias. Festus estava ansioso para ir imediatamente para o centro do domínio judaico e adoração.

25:2 príncipes dos sacerdotes e os líderes judeus. O Sinédrio (ver nota em Mc 14:55).

25:3 emboscada. Provavelmente, o mesmo grupo que já havia feito uma promessa de tirar a vida de Paulo (ver 23:12 e nota).

25:6 convocou o tribunal. Para fazer a sua decisão vinculativa como uma decisão formal.

25:7 , que não podiam provar. Novamente, como na primeira audiência, os adversários de Paulo não produziu testemunhas ou provas de qualquer tipo (ver 24:2-9).

25:8 ... nada contra a lei. Paulo tinha o respeito pela lei (ver Ro 7:12 ; 8:3-4 ; 1Co 9:20 e nota). contra o templo. Veja as notas em 21:28-29 . Paulo não tinha desafiado os seus costumes, tendo Trófimo em áreas proibidas (21:29). Jesus profetizou a sua destruição, mas ele não foi o responsável por seu sofrimento (Lc 21:5-6). contra César. Paulo proclamou o reino de Deus, mas não como um rival político de Roma (cf. 17:6-7). Ele defendeu o respeito pela lei e da ordem (ver Ro 13:1-7) e de oração para governantes civis (ver 1Tm 2:1-2).

25:9 Você está disposto a ir a Jerusalém ...? Obviamente que não. Festus havia dito que o julgamento seria antes dele; por isso Paulo insistiu que ele foi, então, em pé no tribunal civil romano (v. 10). Ele queria manter seu julgamento lá, em vez de sofrer nas mãos de um tribunal religioso judaico. Como cidadão romano, ele podia se recusar a ir a um tribunal provincial local; em vez disso, ele olhou para um tribunal romano superior.

25:11 Apelo para César! Nero tornou-se imperador por esta altura. Era o direito de todo cidadão romano de ter seu caso ouvido antes a si mesmo (ou seu representante) César em Roma. Este foi o mais alto tribunal de recurso, e ganhando tal caso poderia ter levado a mais do que apenas a absolvição de Paulo. Ele poderia ter resultado em reconhecimento oficial do cristianismo como distinta do judaísmo.

25:12 o seu conselho. Os funcionários e especialistas jurídicos que compõem o Conselho Consultivo para o governador romano.



25:13 o rei Agripa. Herodes Agripa II. Ele tinha 17 anos de idade na morte de seu pai em 44 dC (12:23). Sendo muito jovem para suceder seu pai, ele foi substituído por governadores romanos. Oito anos mais tarde, no entanto, a extensão gradual da autoridade territorial começou. Em última análise, ele governou o território norte e nordeste do Mar da Galiléia, ao longo de várias cidades da Galiléia e mais algumas cidades do Perea. Na revolta judaica, quando Jerusalém caiu, ele estava do lado dos romanos. Ele morreu em 112 o último dos Herodes (veja quadro, p. 1.465). Bernice. A filha mais velha de Agripa I, que tinha 16 anos na sua morte. Quando apenas 13 anos, ela se casou com seu tio, Herodes de Cálcis, e tinha dois filhos. Quando Herodes morreu, ela viveu com seu irmão, Agripa II. Para silenciar os rumores de que ela estava vivendo em incesto com seu irmão, ela se casou com Polemon, rei da Cilícia, mas deixou-o logo para voltar a Agripa. Ela tornou-se amante do filho do imperador de Vespasiano Tito, mas mais tarde foi ignorado por ele. para prestar suas homenagens. Era costume para os governantes para fazer uma visita de cortesia para um novo governante, no momento da sua atribuição. Foi vantajoso para cada que eles se dão bem (cf. Herodes Antipas e Pilatos, Lc 23:6-12).

25:19 religião. Ou "superstição", a mesma palavra usada por Paulo em 17:22 (veja nota lá).

25:22 Eu gostaria de ouvir. Agrippa tinha sido desejando ouvir Paulo (cf. Antipas querendo ver Jesus, Lc 9:09 ; 23:08).

25:23 sala de audiência. Não a sala de julgamento, por isso não foi um processo no tribunal. Foi em um apropriado auditório para a pompa da ocasião, com um rei, sua irmã, o governador romano, e os líderes proeminentes de ambos os judeus e do atual governo romano. oficiais de alto escalão. Cinco regimentos estavam estacionados em Cesareia, para que seus cinco comandantes estariam presentes (ver nota sobre 21:31).

25:26 Eu não tenho nada definido. Festus foi obrigado a enviar um relatório de César explícita sobre o caso quando foi feito um apelo. Ele esperava alguma ajuda de Agripa nesta matéria. Esse não foi um julgamento oficial, mas uma audiência especial para satisfazer a curiosidade de Agripa e fornecer uma avaliação para Festus. principalmente perante ti, ó rei Agripa. Ele iria ser sensível a diferenças entre fariseus e saduceus, as expectativas do Messias, as diferenças entre judeus e cristãos, e costumes judaicos pertinentes a estes problemas (ver 26:2-3 e nota sobre 26:3).

Capítulo 26

26:1 permissão para falar. Agripa deu a permissão porque Festus lhe permitiu ter encarregado da audição.

26:3 bem familiarizado com todos os costumes judaicos. Agripa como rei controlava o tesouro do templo e os investimentos do sumo sacerdote, e poderia nomear o sumo sacerdote. Ele foi consultado pelos romanos em assuntos religiosos. Esta é uma das razões Festus queria que ele para avaliar Paulo (ver nota sobre 25:26).

26:5 Eu vivi como fariseu. . Cf. Gl 1:14 ; Fp 3:4-6 .



26:6 a minha esperança em que Deus prometeu. Incluindo o reino de Deus, o Messias ea ressurreição (ver v. 8).

26:8 Paulo havia falado com Agripa, mas neste momento deve ter abordado outros também, como Festus e os comandantes (ver nota sobre 21:31), que não acreditava na ressurreição. Agrippa também foi aliada com os saduceus, a quem constituiu sumos sacerdotes, e, provavelmente, rejeitou tanto a ressurreição de Cristo ea ressurreição em geral.

26:10 dei o meu voto contra eles. Não significa necessariamente que Paulo era um membro do Sinédrio (veja nota em 22:20). Ele pode ter sido nomeado para uma comissão para realizar o julgamento (ver v. 12).

26:11 forçá-los a blasfemar. Ele tentou forçá-los ou para amaldiçoar Jesus ou a confessar publicamente que Jesus é o Filho de Deus, caso em que poderia ser condenado por blasfêmia, uma causa suficiente para a morte (verMt 26:63-66).

26:12 eu estava indo para Damasco. Mais uma vez Paulo dá um relato de sua conversão (veja 9:1-19 ; 22:4-21 e notas).

26:14 Ouvi uma voz. Veja as notas sobre 9:07 ; 22:09 . recalcitrar contra os aguilhões. Um provérbio grego para resistência a inútil boi só consegue ferir a si mesmo.

26:17 para eles. Não só para os judeus, mas também para os gentios (ver 22:21 ; Gal 1:15-16). Sua missão era de Deus (Gl 1:01).

26:18 das trevas para a luz. Uma figura especialmente característica de Paulo (ver Ro 13:12 ; 2Co 4:06 ; Ef 5:8-14 ; Cl 1:13 ; 1Ts 5:05). Satanás. Veja Mt 16:23 ; 1Jo 3:08 e notas. santificado. Veja nota em 1 Coríntios 1:02 .



26:20 provar ... arrependimento por ... atos. Obras não assegurar a salvação, antes ou após a conversão, mas eles são um sinal da realidade do arrependimento (cf. 3:19 e nota).

26:22 os profetas e Moisés. O OT Escrituras (Lc 24:27 , 44).

26:23 o primeiro a ressuscitar dentre os mortos. As primícias dos mortos-a não mais morrer (ver 1 Coríntios 15:20 ; Col 1:18 e notas). para os gentios. Cf. Isa 49:6 .

26:24 Você está fora de sua mente. Veja Jo 10:20 ; cf. 1Co 14:23 . O governador sentiu que a educação de Paulo e da leitura das Sagradas Escrituras o levou a uma mania sobre a profecia e ressurreição.

26:26 não fez em qualquer canto. Este evangelho é baseado em fatos reais, vividas em tempos históricos e lugares. O rei deve-se atestar a veracidade do que Paulo afirmou.

26:27 você crê nos profetas? Rei Agripa foi confrontado com um dilema. Se ele disse "Sim", Paulo iria pressioná-lo a reconhecer o seu cumprimento em Jesus; se ele disse "Não", ele estaria em apuros com os judeus devotos, que aceitaram a mensagem dos profetas, como a própria palavra de Deus.

26:28 em tão pouco tempo pode convencer-me a ser um cristão? Sua pergunta é uma evasão da pergunta de Paulo e uma resposta para o que ele antecipa a próxima pergunta de Paulo seria. Seu ponto é que ele não vai ser persuadido por uma breve declaração tal. Christian. Veja nota em 11:26 .

26:29 essas cadeias. Paulo ainda estava preso como um prisioneiro.

26:31 não fazer nada que mereça morte ou prisão. Lucas chama a atenção para "um acordo sobre a inocência de Paulo (cf. Herodes e acordo de Pilatos sobre Jesus, os funcionários inocência em Lc 23:13-15).

Capítulo 27



27:1 Ver mapa n º 13 , no final deste estudo bíblico, veja também o mapa, p. 1731 . iríamos velejar. O "nós" narrativa (ver nota sobre 16:10) começa outra vez (a última dessa referência apareceu em 21:18). Provavelmente Luke passou os dois anos de prisão de Paulo cesariana nas proximidades, e agora ele se junta aqueles que estão prontos para zarpar. centurião por nome Júlio. Caso contrário desconhecida. Talvez ele tenha sido dada aos direitos específicos de um correio imperial, que incluía entregar prisioneiros para julgamento. Imperial Regiment. As legiões romanas foram designados por número, e cada um dos regimentos também teve designações. A identificação "Augusto", ou "imperial" (pertencente ao império), era comum (ver nota sobre 10:01).

27:2 Adramyttium. Um porto na costa oeste da província de Ásia, ao sudeste de Trôade, leste de Assos. portos ao longo da costa. Em uma dessas paradas, Julius teria plano para transferir para um navio que ia para Roma. Aristarco. Veja 19:29 e observe; ver também Phm 24 , o que indica que ele estava em Roma com Paulo mais tarde.

27:3 Sidon. Cerca de 70 quilômetros ao norte de Cesaréia.

27:4 de Chipre. Eles procuraram o abrigo protetor da ilha navegando ao norte, no lado leste da ilha, então oeste ao longo do lado do norte. ventos eram contra nós. Os ventos predominantes no verão eram oeste.

27:5 Cilícia e da Panfília. Comunicantes províncias na costa sul da Ásia Menor. De Sidon para Myra ao longo da costa, normalmente, seria uma viagem de 10 a 15 dias. Mira, na Líbia. A crescente importância da cidade de Myra foi associada com o desenvolvimento da navegação. Em vez de abraçar a costa de ponto a ponto, mais navios foram ousando executado diretamente de Alexandria, no Egito, para portos como Myra, na costa sul da Ásia Menor. Era consideravelmente fora do caminho na viagem a Roma do Egito, mas o vento de oeste prevalecente não permitiria uma viagem direta para o oeste. Myra tornou-se uma importante cidade de grão-de armazenamento também.

27:6 navio de Alexandria. Um navio do Egito (com cargas de cereais, v. 38) com destino a Roma. Paulo e os outros poderia ter permanecido no primeiro navio e continuou até a costa para a Macedônia, em seguida, tomou a rota terrestre sobre o Caminho Egnatian em toda a Grécia e para Roma, Itália entrando no porto de Brundisium. Mas Julius optou por mudar navios aqui, aceitando a oportunidade de uma viagem direta para Roma. Alguns sugerem que Aristarco da Macedônia ficou com o primeiro navio e foi para a sua área de residência para historiar de Paulo vindo prisão em Roma. Se assim for, mais tarde ele se juntou a Paulo em Roma (ver nota sobre v. 2).

27:7 Cnidus. De Myra para Cnidus no ponto sudoeste da Ásia Menor era cerca de 170 milhas. A viagem provavelmente levou mais 10 a 15 dias. Creta. Uma ilha 160 milhas de comprimento. Ao invés de atravessar o mar aberto para a Grécia, o navio

foi forçado a suportar o sul, em busca de navegar a oeste com a proteção da ilha de Creta, ao norte ("a de Creta"). Salmone. Um promontório na ponta nordeste da ilha de Creta.

27:8 Fair Havens ... Lasea. O primeiro era um porto a meio caminho na costa sul da ilha de Creta, e este último era uma cidade de cerca de cinco milhas de distância (ver caixa mapa, p. 1.731).

27:9 o jejum. O Dia da Expiação dos judeus caiu na última parte de setembro ou em outubro. A temporada de vela de costume por cálculo judaica durou de Pentecostes (maio-junho) de Tabernáculos, que era de cinco dias após o jejum. Os romanos consideravam vela após 15 de setembro duvidoso e depois de 11 de novembro, suicida.

27:12 Phoenix. A grande cidade que serviu como um lugar de invernada, ter um porto com proteção contra as tempestades.

27:13-44 magnífico relato de Lucas da tempestade no mar é, possivelmente, a intenção de ser mais do que apenas uma história interessante bem historiada. Aqui, no clímax de sua história a propagação do evangelho de Jerusalém a Roma, especialmente através dos trabalhos do apóstolo Paulo, ele fornece em cameo um retrato requintado do estado do mundo a partir da perspectiva do evangelho de Paulo: Os povos do mundo (representado por passageiros do navio) estão sob a ameaça do juízo de Deus (representado pelo terrível tempestade), com Paulo eo que ele representa ser sua única esperança. A bordo são representantes de poderes econômicos, políticos e militares do mundo e os especialistas em navegar no mar, mas nenhum deles pode dominar a tempestade para salvar-se ou suas posses. Eles escapam apenas que sigam as instruções de Paulo. Cf. nota sobre JNH 1:4-16 .

27:14 "northeaster". Um tufão-like, a leste-nordeste do vento (a Euroquilo), que levou o navio para longe de seu destino (ver caixa mapa abaixo).

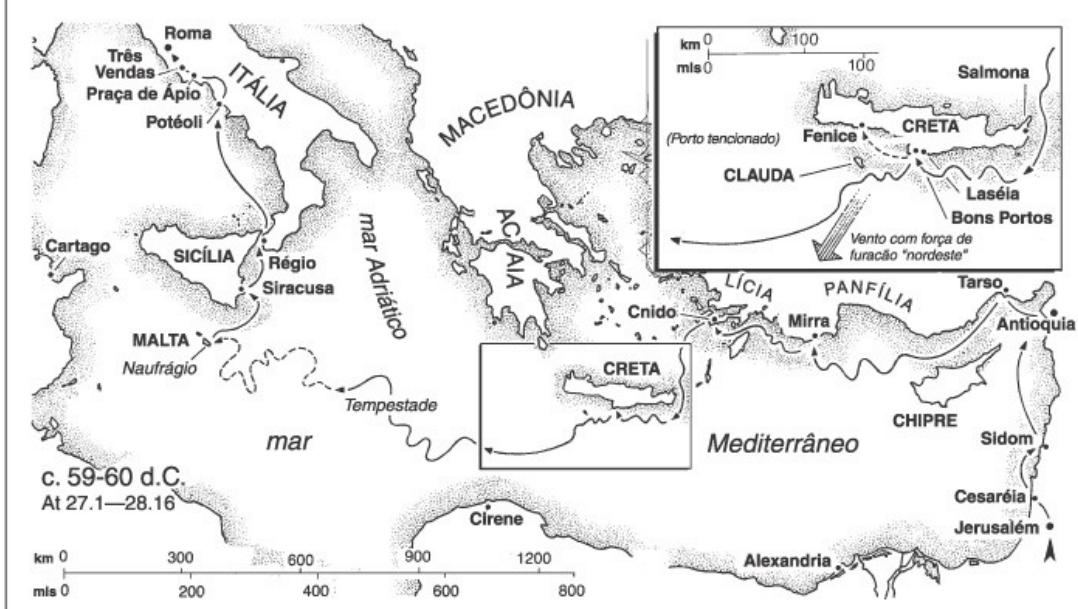
27:16 Cauda. Cerca de 23 milhas da ilha de Creta. Isto proporcionou abrigo suficiente para fazer a preparação contra a tempestade. para tornar o barco salva-vidas segura. Um pequeno barco estava sendo rebocado por trás do navio. Ele estava a interferir com o progresso do navio e com a direcção. Ele também pode ter sido em perigo de ser esmagado contra o navio com o vento e as ondas. Ele teve que ser levado a bordo (v.17).

27:17 cordas passou sob o navio. Provavelmente, transversalmente, a fim de manter o navio de ser quebrada pela tempestade. Syrtis. Um longo trecho de bancos desolados de areia movediça, juntamente norte da África ao largo da costa da Tunísia e Trípoli, ainda está longe, mas em uma tempestade o navio poderia ser conduzido a uma grande distância. âncora do mar. Abaixada, aparentemente para manter o navio de correr para os bancos de areia de Syrtis, mas o grego para esta expressão talvez devesse ser traduzido por "vela grande".

27:18 lançar a carga ao mar. Para aliviar o navio. Mantiveram alguns sacos de grãos, no entanto (ver v. 38).

27:19 A nave de atacar. Spars, pranchas e talvez o yardarm com a vela grande em anexo. Às vezes, estes foram arrastados para trás, servindo como um freio.

A viagem de Paulo a Roma



27:21 deveria ter tomado o meu conselho. Embora não tivesse feito isso, Paulo teve uma boa notícia para todos (vv. 22-26).

27:27 décima quarta noite. Depois de deixar Bons Portos. Mar Adriático. O mar entre a Itália, Malta, Creta e Grécia. Nos tempos antigos, o Mar Adriático estendido até o sul da Sicília e Creta (ver NVI nota de texto). (Alguns pensam que este mar incluiu toda a área entre a Grécia, Itália e África e que era conhecido como o Adrian, e não o Adriático, Mar). Sua extensão agora foi reduzido consideravelmente. Ao som de disjuntores.

27:28 a sonda. Medido a profundidade do mar, deixando-se uma linha ponderada.

27:30 tentativa de fuga. Sem um porto para o navio, os marinheiros sentiram sua chance de sobrevivência era melhor no único barco salva-vidas, livre de muitos passageiros.

27:31 Se estes não ficarem. Os marinheiros foram necessários para praia com sucesso o navio no dia seguinte.

27:33 não ter comido nada. Não há disposições haviam sido distribuídos, nem refeições regulares comido desde a tempestade começou.



27:35 tomou o pão e deu graças. Paulo deu dois bons exemplos: Ele comeu alimentos para a nutrição física e deu graças a Deus. Para dar graças antes da refeição era uma prática comum entre o povo de Deus (ver Lc 9:16 ; 24:30 ; 1 Timóteo 4:4-5).

27:37 276 de nós a bordo. Para anotar o número na placa pode ter sido necessário, em preparação para a distribuição de alimentos ou, talvez, para a tentativa de chegar a ficar em terra. O número não é extraordinária para a época. Josefo refere-se a um navio que tinha 612 a bordo (Vida, 15).

27:38 aliviaram o navio. Eles jogaram ao mar os restantes sacas de trigo (ver v. 18), o que provavelmente tinha sido mantido para o abastecimento de alimentos. Quanto mais leve o navio, o mais longe que podia navegar na para a praia.

27:40 desamarrou as cordas que prendiam os lemes. A fim de reduzir os lemes de popa no lugar de modo que o navio poderia ser dirigido em direção à costa arenosa. Navios antigos tinham um leme de cada lado da popa.

27:42 soldados planejava matar os prisioneiros. Se um prisioneiro fugitivo, a vida de sua guarda foi tomada em seu lugar. Os soldados não queria correr o risco de uma fuga de prisioneiros (ver 16:27 e nota).



27:43 Mais uma vez o centurião (Julius, v 3 , ver também nota sobre v. 1) é para ser admirado para parar este plano e confiando os prisioneiros.

Capítulo 28

28:1 Malta. Conhecido como Melita pelos gregos e romanos. Ele foi incluído na província da Sicília e está localizado 58 milhas ao sul dessa grande ilha.

28:2 ilhéus. Lit. "bárbaros"; todas as pessoas de língua não-grego foram chamados por este gregos. Longe de ser tribos incivilizadas, eram fenícia em ascendência e usado um dialeto fenício, mas foram completamente romanizado. chovendo e frio. Era o fim de outubro ou início de novembro.

28:3 uma víbora. Deve ter sido conhecido pelos habitantes da ilha para ser venenosos.

28:6 a inchar. O termo médico para a inflamação de costume; ele é usado somente por Lucas no NT (ver Introdução ao Lucas: Autor). disse que ele era um deus. Paralelamente à tentativa Lystrans 'para adorar Paulo e Barnabé (14:11-18).

28:7 Publius. Um nome romano, mas o primeiro nome e não o nome da família. Deve ter sido o que os habitantes da ilha chamou. oficial chefe. Um termo técnico para a autoridade superior. Designação de Lucas é preciso aqui, como em outros lugares, mesmo que o termo grego usado não é comum. Cf. também "procônsul" (anthypatos gregos, 13:07), "magistrados" (strategoi grego, 16:20), "as autoridades da cidade" (politarchas gregos, 17:06), "funcionários da província" (do grego Asiarchon, 19: 31 ; veja nota lá). por três dias. Provavelmente até que pudessem encontrar moradia mais permanente para o inverno (ver v. 11).

28:11 Depois de três meses. Eles tinham que permanecer aqui até que a temporada de vela abriu no final de fevereiro ou início de março. figura de proa. A escultura montada na proa do navio. Castor e Pólux. Os dois "filhos de Zeus" (grego Dioscuroi), as deidades guardiãs de marinheiros.

28:12 Syracuse. A principal cidade da ilha da Sicília, situada na costa leste.

28:13 Régio. A cidade na costa da Itália, perto da ponta sudoeste e perto do ponto mais estreito do estreito que separa o país da Sicília, em frente Messina. Em torno do promontório ao norte da cidade foi o redemoinho de Charybdis e da rocha de Scylla. Vindo de seu triunfo na Judéia, o general Tito desembarcou aqui a caminho de Roma. Puteoli. Pozzuoli moderna, cerca de 212 quilômetros de Régio. Ela estava situada na parte norte da baía de Nápoles e foi o principal porto de Roma, apesar de 75 milhas de distância. A população incluiu judeus, bem como cristãos.

28:14 passar uma semana. Ou o centurião tinha negócios para cuidar ou ele estava livre para adiar a viagem a pedido de Paulo (ver 27:42-43 , ver também 27:3). Roma. Veja mapa, p.1735 .

28:15 Fórum de Ápio. Uma pequena cidade 43 milhas de Roma, conhecido por sua maldade. Alguns cristãos romanos vieram até aqui para conhecer Paulo. Além disso eles não seria certo do jeito que ele viria. Três Tabernas.Uma cidade 33 milhas de Roma. Outros crentes romanos conheceu Paulo aqui. O termo "taberna" foi usada para designar qualquer tipo de loja.

28:16 viver sozinho. "Em sua própria casa alugada" (v. 30). Ele não havia cometido nenhum crime flagrante e não era politicamente perigoso. Então, ele foi autorizado a ter seus próprios aposentos, mas um guarda estava com ele em todos os momentos, talvez acorrentado a ele (Ef 6:20 ; Fp 1:13-14 , 17 ; Col 4:03 , 18 ; Phm 10 , 13).

28:17 líderes dos judeus. O decreto do imperador Cláudio (ver 18:02 e nota) tinha sido a caducar, e os judeus haviam retornado a Roma com seus líderes. Meus irmãos. Um epíteto que reconheceu o sangue judeu comum ele compartilhou com eles. Cf. o uso em v15 , referindo-se aos irmãos em Cristo (ver nota sobre 11:01).

28:20 esperança de Israel. Veja nota em 26:6 .

28:22 queremos ouvir ... suas opiniões. Os judeus em Roma estavam bem cientes da controvérsia sobre se Jesus era o Messias. Eles queriam ouvir a apresentação de Paulo, e ele estava ansioso para apresentá-lo antes da chegada de opiniões adversas dos líderes judaicos de Jerusalém.

28:23 Lei de Moisés ... Profetas. O OT Escrituras (ver Lc 24:27 , 44).

28:26-27 Esta passagem OT (Isa 6:9-10 ; ver notas lá) foi citado por Jesus (ver Mt 13:14-15 ; Mc 4:12 ; Lc 8:10 ; Jo 12:39-40 e notas) para fazer um ponto similar. Paulo também tinha aludido a ele em sua carta aos Romanos (Rm 11:08).



28:28 salvação de Deus foi enviada aos gentios. O principal pensamento do livro de Atos. O evangelho é para todos. E Paulo foi um vaso escolhido para levar a mensagem aos gentios, assim como para os judeus (ver 09:15 e observe; Ro 1:13 ; 11:13 e nota).

28:29 Veja NIV nota de texto em v28 .

28:30 de dois anos inteiros. Paulo serviu ao Senhor (v. 31), durante todo o período de espera para seus acusadores para pressionar o julgamento em Roma. Há um certo número de indicações de que foi libertado a partir desta prisão: (1) At pára abruptamente neste momento. (2) Paulo escreveu às igrejas esperando para visitá-los em breve; então ele deve ter antecipado um comunicado (ver Fp 2:24 ; Phm 22). (3) Uma série de detalhes nas Cartas Pastorais não se encaixam no contexto histórico dado no livro de Atos. Esses detalhes indicam um retorno para a Ásia

Menor, Creta e na Grécia depois dos acontecimentos no encerramento de Atos. (4) A tradição indica que Paulo foi para a Espanha. Mesmo que ele não fosse, o próprio fato de que a tradição surgiu sugere um momento em que ele poderia ter tomado essa viagem. Veja mapa, pp 1872-1873 .

28:31 Atos termina com uma nota triunfante (assim como o Evangelho de Lucas faz; ver Lc 24:50-53).

Romanos

Introdução

Autor

O escritor dessa carta foi o apóstolo Paulo (v. 1.1). Jamais uma voz chegou a ser levantada na igreja primitiva contra a sua autoria. A carta contém várias referências históricas que concordam com fatos conhecidos da vida de Paulo. O conteúdo desse livro é típico de Paulo, o que fica claro ao compará-lo com outras cartas que escreveu.

Data e lugar de composição

O livro foi provavelmente escrito no começo da primavera de 57 d.C. É muito provável que Paulo estivesse na sua terceira viagem missionária, pronto para voltar a Jerusalém com a oferta para os crentes empobrecidos dessa cidade (v. 15.25-27). Em 15.26 dá-se a entender que Paulo recebera contribuições das igrejas da Macedônia e da Acaia, de modo que estava em Corinto ou já tinha estado ali. Como ainda não tinha estado em Corinto (na sua terceira viagem missionária) quando escreveu 1Coríntios (cf. 1Co 16.1-4) e a questão da coleta ainda não tinha sido resolvida

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

A igreja em Roma, predominantemente gentio, mas incluindo uma minoria de judeus

Data:

Sobre o anúncio 57

Tema:

Paulo escreve para a igreja em Roma para apresentar seu evangelho básico, plano de salvação de Deus para todos os povos, judeus e gentios igualmente.

quando escreveu 2Coríntios (2Co 8, 9), a composição de Romanos deve ser posterior à de 1 e 2Coríntios (datadas c. 55 d.C.)

O lugar mais provável em que a carta foi redigida é ou Corinto, ou Cencréia (a uma distância de uns 9 km), em virtude das referências a Febe, de Cencréia (16.1), e a Gaio, seu anfitrião (16.23), provavelmente coríntio (v. 1Co 1.14). Erasto (16.23) talvez fosse também coríntio (v. 2Tm 4.20).

Destinatários

Os destinatários da carta eram os membros da igreja de Roma (1.7), predominantemente gentios. Os judeus, no entanto, deviam constituir minoria substancial da congregação (v. 4.1; caps. 9–11; v. tb. a nota em 1.13). Talvez Paulo tenha primeiro enviado toda a carta à igreja de Roma, e depois disto ele, ou outra pessoa, usou uma forma mais breve (caps. 1–14 ou 1–15) para uma distribuição mais geral. V. nota em 2Pe 3.15.

Tema principal

O tema fundamental de Paulo em Romanos é o evangelho básico: o plano de Deus para salvação e justificação de toda a humanidade, judeus e gentios indiferentemente (1.16,17). Embora a justificação pela fé tenha sido apresentada como tema central por alguns, parece que um tema mais amplo corresponderia de forma mais satisfatória à mensagem do livro. A “justiça de Deus” (1.17) compreende a justificação pela fé, mas também abrange idéias correlatas como a culpa, a santificação e a segurança.

Propósito

Paulo tinha vários propósitos ao escrever a carta:

1. Escreveu preparando o caminho para a visita iminente a Roma e para a missão pretendida na Espanha (1.10-15; 15.22-29).
2. Escreveu para apresentar o sistema básico da salvação a uma igreja que nunca antes tivera um apóstolo como doutrinador.
3. Buscava explicar o relacionamento entre judeus e gentios dentro do plano global de redenção traçado por Deus. Os cristãos judeus estavam sendo rejeitados pelo grupo maior de gentios na igreja (14.1) pelo fato de aqueles ainda se sentirem constrangidos a observar as leis alimentares e os dias sagrados (14.2-6).

Ocasião

Quando Paulo escreveu a carta, estava provavelmente em Corinto (At 20,2,3) na terceira viagem missionária. Seu trabalho no leste do Mediterrâneo estava quase concluído (v. 15,18-23), e desejava ardenteamente visitar a igreja romana (v. 1,11,12; 15,23,24). Na ocasião, no entanto, não podia ir até Roma por sentir a necessidade de entregar ele mesmo a coleta arrecadada entre as igrejas gentílicas para os cristãos empobrecidos de Jerusalém (v. 15,25-28). Assim, em vez de seguir viagem para Roma, enviou uma carta preparando os cristãos daquele lugar para sua pretendida visita ali por ocasião de uma missão à Espanha (v. 15,23,24). Por muitos anos, Paulo desejara visitar Roma para ali ministrar (v. 1,13-15), e essa carta servia de introdução teológica ao tão aguardado ministério que queria desempenhar em presença deles. Como não tinha conhecimento direto da igreja de Roma, pouco discorre sobre os problemas nela presentes (v., porém, 14,1—15,13; cf. tb. 13,1-7; 16,17,18).

Paulo mostra que Israel ... tem um lugar no plano redentor soberano de Deus. Agora, ela consiste de apenas um remanescente, permitindo a conversão dos gentios, mas o tempo virá quando "todo o Israel será salvo".

Conteúdo

Paulo começa com um retrospecto do estado espiritual de toda a humanidade. Conclui que judeus e gentios, igualmente, são pecadores e precisam da salvação. Essa salvação foi outorgada por Deus mediante Jesus Cristo e sua obra de redenção na cruz. A condição prévia, no entanto, é que seja recebida pela fé — princípio pelo qual Deus sempre tem lidado com a raça humana, como mostra o exemplo de Abraão. Como a salvação é apenas o início da experiência cristã, Paulo passa a demonstrar de que modo o crente é libertado do pecado, da lei e da morte — condição possibilitada pela união com Cristo na morte e na ressurreição, e pela presença e poder do Espírito Santo que habita no crente. Paulo, então, mostra que Israel também, embora em atual estado de incredulidade, tem um lugar no soberano plano de redenção traçado por Deus. Agora, Israel consiste em mero remanescente, permitindo a conversão dos gentios, mas virá o tempo em que "todo o Israel será salvo" (11,26). A carta termina com um apelo aos leitores para que ponham em prática a fé cristã, tanto na igreja quanto no mundo. Nenhuma das outras cartas de Paulo declara de modo tão profundo o conteúdo do evangelho e suas implicações tanto para o presente quanto para o futuro.

Características especiais

1. *A carta mais sistemática de Paulo.* Seu estilo é mais de um esmerado ensaio teológico que de uma carta.
2. *Realce dispensado à doutrina cristã.* Impressionam a quantidade e a importância dos temas teológicos tratados: o pecado, a salvação, a graça, a fé, a retidão, a justificação, a santificação, a redenção, a morte e a ressurreição.
3. *Amplo emprego de citações do AT.* Embora Paulo regularmente cite o AT em suas cartas, em Romanos o argumento às vezes depende dessas citações (v. especialmente caps. 9—11).
4. *Solicitude profunda por Israel.* Paulo escreve a respeito da condição presente do povo, do seu relacionamento com os gentios e da sua salvação final.

Esboço

- I. Introdução (1,1-15)
- II. Tema: Justiça da parte de Deus (1,16,17)
- III. A impiedade de toda a raça humana (1,18—3,20)
 - A. Os gentios (1,18-32)

- B. Os judeus (2.1—3.8)
 - C. Resumo: todos os povos (3.9-20)
- IV. A justiça creditada: justificação (3.21—5.21)
- A. Mediante Cristo (3.21-26)
 - B. Recebida pela fé (3.27)
 - 1. Demonstração do princípio (3.27-31)
 - 2. Ilustração do princípio (cap. 4)
 - C. Os frutos da justiça (5.1-11)
 - D. Resumo: a iniqüidade do homem contraposta ao dom da justiça de Deus (5.12-21)
- V. A justiça outorgada: santificação (caps. 6—8)
- A. Libertação da tirania do pecado (cap. 6)
 - B. Libertação da condenação da lei (cap. 7)
 - C. Vida no poder do Espírito Santo (cap. 8)
- VI. Vindicação da justiça de Deus: o problema da rejeição de Israel (caps. 9—11)
- A. O juízo por causa da rejeição (9.1-29)
 - B. A causa da rejeição (9.30—10.21)
 - C. Fatos que atenuam a dificuldade (cap. 11)
 - 1. A rejeição não é total (11.1-10)
 - 2. A rejeição não é definitiva (11.11-24)
 - 3. O derradeiro propósito de Deus é a misericórdia (11.25-36)
- VII. A justiça praticada (12.1—15.13)
- A. No corpo — a igreja (cap. 12)
 - B. No mundo (cap. 13)
 - C. Entre cristãos fracos e fortes (14.1—15.13)
- VIII. Conclusão (15.14-33)
- Recomendação e saudações (cap. 16)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Nos tempos antigos escritores colocaram seus nomes no início das cartas. Para a história do ministério de Paulo ver Ac 9:1-30 e nota sobre 09:01 ; 13:1-28:31 ; por seus relatos autobiográficos ver 2Co 6:3-10 ; 11:21-12:10 ; Gal 1:13-24 ; Fp 3:4-14 ; 1Tm 1:12-16 . servo. A palavra grega para esta palavra significa (1) um "escravo", que completamente pertence a seu dono e não tem liberdade para sair, e (2) um "servo", que voluntariamente opta por servir ao seu mestre. Veja as notas em Ex 14:31 ; Sl 18 título; Isa 41:8-9 ; 42:1 . apóstolo. Um

especialmente encomendada por Cristo (ver notas sobre Mc 6:30 ; 1Co 1:01 ; Hb 3:01). separado. Veja Gal 1:15 e nota. evangelho. Veja nota em Mc 01:01 .

01:02 profetas. Não apenas os escritores dos livros proféticos, para toda a OT profetizou sobre Jesus (ver Lc 24:27 , 44-47 e notas). Sagradas Escrituras. O OT.

 01:03 a respeito de seu Filho. A figura central do evangelho é Jesus, e por meio de quem a história e as promessas do Antigo Testamento são cumpridas (veja Lc 24:27 , 44-47 e notas; cf 2Co 1:20 e nota).

01:04 Filho de Deus. Veja Jo 3,16 e nota. sua ressurreição. A autenticação da natureza divina de Jesus, o clímax de seu ministério terreno eo ponto focal da proclamação apostólica (ver Ac 2:14-40 ; 4:33 e notas).

 01:07 santos. A idéia básica do grego para esta palavra é "santidade". Todos os cristãos são santos em que eles estão em um relacionamento especial com Deus como seu povo e estão sendo feitas cada vez mais "santo" pelo Espírito Santo (veja nota em 1 Coríntios 01:02). Graça e paz. A saudação inicial usada por Paulo e Pedro em suas cartas. Ele combina o tradicional grega saudações ("graça") e hebraico ("paz"), mas os une expressamente com a única fonte verdadeira de "graça" (no sentido de favor imerecido de Deus, especialmente aquela que vem a humanidade pecadora através da poupança obra de Cristo) e "paz" (o total bem-estar e segurança que só Deus pode dar e que ele prevê totalmente apenas para aqueles que estão em paz com ele, ver 5:01 ; Fp 4:07 e notas; Gal 01:03 ; Ef 1:02 , ver também Jo 14:27 ; 20:19 e notas). Esta saudação é ecoada nas conclusões de letras de Pedro Paulo e, para que essas letras significam enquadrada no que equivale a uma bênção apostólica sobre aqueles que são abordados. Cf. Ex 34,6-7 e nota. Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .

 01:08 agradecimento. Paulo começou frequentemente suas cartas com agradecimentos (veja 1 Coríntios 1:04 ; Ef 1:16 ; Fp 1:3-4 e observe; Col 1:03 e nota; 1Ts 1:02 ; 2 Tessalonicenses 1:03 ; 2 Timóteo 1:03 ; Phm 4).por meio de Jesus Cristo. Todo o acesso a Deus, seja em oração (Jo 15,16), ou em ação de graças (ver Ef 5:20 ; Col 3:17), é através de Cristo, assim como todos os atos distintamente cristãs são para ser feito "em nome de o Senhor Jesus "(Col 3:17). em todo o mundo. Todo lugar onde o evangelho foi pregado.

01:09 evangelho de seu Filho. O mesmo que o "evangelho de Deus" (v. 1).

01:10 caminho pode ser aberto. Ver 15:23-29 .

01:12 mutuamente. Genuína humildade de Paulo é visto em seu desejo de ser ministrados por os crentes em Roma, bem como para ministrar a eles.

01:13 irmãos. Aqui, como em outros lugares, Paulo emprega uma palavra que era comumente usado no seu dia para tratar de uma multidão ou comunidade, que incluiu homens e mulheres (ver Ac 1:14-16). colheita. Os novos convertidos, bem como o crescimento espiritual por aqueles já convertidos. entre vós ... entre os demais gentios. Sugere que a igreja de Roma era predominantemente gentia.

01:14 gregos. Os gentios que falavam grego ou seguiram a maneira grega de vida, mesmo que eles podem ter sido os cidadãos de língua latinas do Império Romano. não-gregos. Lit. "bárbaros", uma palavra que, provavelmente, imitou o

som ininteligível de suas línguas para os ouvidos gregos. Eles eram os outros gentios a quem Paulo ministrou.

1:16-17 O tema de todo o livro.

1:16 não se envergonhavam. Nem mesmo na capital do império romano (ver v. 15). evangelho. Veja nota em Mc 01:01 . primeira. Não só no tempo mas também em privilégio. "A salvação vem dos judeus" (Jo 4:22), eo Messias era judeu. As "palavras de Deus" (3:02), os convênios, a lei, a adoração no templo, revelação da glória divina, e profecias messiânicas veio a eles (9:3-5 ; ver notas lá). Estes privilégios, no entanto, não foram estendidos aos judeus devido ao seu valor superior, ou por causa da parcialidade de Deus para com eles. Era necessário que a invasão do mundo por meio do evangelho começam em um ponto específico com um determinado povo, que por sua vez, foram responsáveis para levar o evangelho às outras nações.

01:17 justiça. O estado de ser no direito em relação a Deus (ver notas sobre 2:13 ; 3:21 , 24).



01:18-03:20 Ao desenvolver o tema da justiça de Deus (1:17 ; 03:21-05:21), Paulo prepara o palco, mostrando que todos pecaram e, portanto, precisam da justiça que só Deus pode dar. Ele mostra o pecado dos gentios (1:18-32), eo pecado dos judeus (02:01 - 03:08) e, em seguida, resume o pecado de todos os gentios e judeus iguais (3:9-20).



1:18-20 Ninguém, nem mesmo aquele que não tenha ouvido falar da Bíblia ou de Cristo, tem uma desculpa para não honrar a Deus, porque toda a criação revela o Criador (cf. Sl 19:1-4 ; 29:3 -9 ; 104:1-30).



01:18 ira de Deus. Não uma explosão petulante, irracional de raiva, como os seres humanos muitas vezes apresentam, mas uma, apenas repulsa santa contra o que é contrário à sua natureza e se opõe à santa e vontade. está sendo revelado. A ira de Deus não se limita ao juízo final dos ímpios (1 Tessalonicenses 1:10 ; Ap 19:15 ; 20:11-15). Aqui, a ira de Deus é o seu abandono dos ímpios para seus pecados (vv. 24-32). a verdade. A verdade sobre o Deus revelado na ordem da criação.

01:21 conhecia a Deus. De ver sua revelação na criação (vv. 19-20). O fato de que essas pessoas eram idólatras (v. 23) e sabia que Deus somente através da ordem da criação indica que eles eram gentios. deu graças. Para bênçãos terrenas, como o sol, a chuva e as colheitas (ver Mt 05:45 e observe; Ac 14:17).

01:23 glória. Majestade única de Deus (cf. Is 40:5 e nota; 48:11), que caiu a humanidade perdeu de vista e para os quais tenham divindades da sua própria concepção substituído, modelado após várias criaturas (ver Sl 106:20).



01:24 , 26 , 28 Deus os entregou. Deus permitiu que o pecado para seguir o seu curso como um ato de julgamento.

01:25 Amen. A palavra hebraica que pode significar tanto "Sim, de fato, é tão" ou "Assim seja" (ver 09:05 ; 11:36 ; 15:33 ; 16:27 , ver também Dt 27:15 e observe; 1Rs 1 : 36).

01:26 suas mulheres. Não necessariamente as esposas.



01:27 prática homossexual é pecado aos olhos de Deus. A OT também condena a prática (ver Lv 18.22 ; 20:13).

1:28 conhecimento de Deus. Ver vv. 19 , 21 . mente depravada. A intenção precede o ato (ver v. 21 ; Mc 7:20-23).

1:29-31 A lista de vícios semelhantes aos encontrados em 13:13 ; 1 Coríntios 5:10-11 ; 6:9-10 ; 2Co 12:20-21 ; Gal 5:19-21 ; Ef 4:31 ; 5:3-5 ; Col 3:05 , 8 ; 1 Timóteo 1:9-10 ; 2 Timóteo 3:2-5 ; Ap 21:08 ; 22:15 .

01:32 que sabem. Sua conduta ultrajante não foi devido à ignorância total do que Deus exigia, mas a obstinação e rebeldia. aprovar. O extremo do pecado está aplaudindo, ao invés de lamentar, os pecados dos outros.

Capítulo 2



2:1-16 Nesta seção Paulo estabelece os princípios que regem o julgamento de Deus. Deus julga (1) de acordo com a verdade (v. 2), (2) de acordo com obras (vv. 6-11) e (3) de acordo com a luz que uma pessoa tem (vv. 12-15). Estes princípios estabelecer as bases para a discussão de Paulo sobre a culpa dos judeus (vv. 17-29).

02:01 não é desculpa. Ensinamento de Paulo sobre julgamento concorda com a de Jesus (ver nota em Mt 07:01), que não condenou o julgamento como tal, mas o julgamento hipócrita. vocês que julgar. Um aviso que teve especial relevância para os judeus, que estavam inclinados a olhar para baixo sobre os gentios por causa de sua ignorância da revelação de Deus no Antigo Testamento e por causa de suas vidas imorais.

02:02 sabemos. Uma expressão que Paulo usou freqüentemente que assumiu as pessoas abordadas concordaram com a afirmação que se seguiu (veja 3:19 ; 6:6 , 9 ; 7:14 ; 8:22 , 28 ; 1 Coríntios 8:1 , 4 ; 2Co 5:1 ; 1 Timóteo 1:08).

2:3 Jesus também condenou tais atos de julgamento (ver Mt 7:3 e nota; cf Lc 18:9).



02:04 O objetivo da bondade de Deus é dar a oportunidade para o arrependimento (ver 2Pe 3:09 e nota). Os judeus haviam interpretado mal sua paciência para ser uma falta de intenção de julgar.

02:05 dia da ira de Deus. Veja v.8 ; julgamento no fim dos tempos, em contraste com o julgamento discutido em 1:18-32 .

2:6-7 Paulo não está contradizendo sua ênfase contínua em todos os seus escritos, incluindo Romanos, que as pessoas não são salvas com o que eles fazem, mas pela fé no que Cristo fez por eles. Paulo está se referindo a "persistência em fazer o bem", como a prova da fé genuína (ver Gal 5:6 ; Jas 2:14-26 e notas).

02:08 furor e ira. No dia do juízo final.



02:09 primeiro do judeu. Com privilégio espiritual vem a responsabilidade espiritual (ver Am 3:02 e nota; Lc 12:48).

02:11 Um ensino básico, tanto da AT e NT.

02:12 lei. A lei mosaica. "Todos os que pecar sem a lei" refere-se aos gentios. Deus julga de acordo com a luz disponível para as pessoas. Gentios não será condenado por não obedecer a uma lei que não possuía. Seu julgamento será por outros motivos (ver v. 15 e nota sobre vv 1-16. ; 1:18-20 e observe;. cf Am 01:03-02:03).

02:13 será declarado justo. No pronunciamento de absolvição no dia do juízo de Deus (ver nota sobre 03:24).

 02:14 por natureza. Por impulso natural, sem a restrição externa da lei mosaica. coisas exigidas pela lei. Não significa que os pagãos cumpriu as exigências da lei mosaica, mas refere-se a práticas de sociedade pagã, que concordaram com a lei, tais como cuidar dos doentes e idosos, honrar os pais e condenando o adultério. lei para si mesmos. A natureza moral dos pagãos, iluminada pela consciência (v. 15), funcionou para eles, como a lei mosaica fez para os judeus.

02:16 Este versículo deve ser lido com v.13, como os parênteses vv.14-15 indicam. meu evangelho. Veja 16:25 e nota.

 02:17-24 A apresentação tem a forma de um diálogo. Paulo sabia como um judeu farisaico pensei, por que ele tinha sido um deles. Ele cita uma vantagem após o outro de que os judeus considerados como ativos não qualificados. Mas esses ativos se tornou passivo, quando não havia correspondência entre profissão e prática. Paulo aplicou ao judeu os princípios de julgamento estabelecidos no vv.1-16 (ver nota sobre esses versículos).

2:19-20 cegos ... crianças. Gentios, a quem os judeus se consideravam muito superior, porque eles (os judeus) possuía a lei mosaica.

02:22 Você é roubar templos? Veja Ac 19:37 . Grandes quantidades de riqueza eram muitas vezes armazenados em templos pagãos.

02:25 A circuncisão. Um sinal do pacto (ver Ge 17:10-12 e notas) que Deus fez com Israel. Os judeus tinham chegado a considerar a circuncisão como uma garantia do favor de Deus.

02:27 Se ações de um gentios destacou os de um judeu em justiça, isso mesmo condenado, o judeu, que tinha um conjunto infinitamente melhor de normas na lei de Moisés.

 02:29 pelo Espírito. O verdadeiro sinal de pertença a Deus não é uma marca para fora do corpo físico, mas o poder regenerador do Espírito Santo dentro (ver Tito 3:5 e nota), o que Paulo queria dizer com "circuncisão do coração" (ver Dt 30 : 6 e notas sobre Ge 17:10 ; Jer 04:04). louvor não provém dos homens, mas de Deus. . Cf. Jo 5:41 , 44 ; 12:43 ; 1 Coríntios 4:3-5 e notas sobre 4:03 , 5 .

Capítulo 3

03:02 primeiro lugar. Paulo não discutir as outras vantagens de ser um judeu até 9:4-5 (ver notas lá). confiada. A vantagem de ter as próprias palavras de Deus envolve um dever. próprias palavras de Deus. O OT.

03:03 fidelidade de Deus. Deus é fiel às suas promessas e puniria Israel por sua incredulidade (v. 5 ; veja 2 Timóteo 2:13).



03:04 castigo do pecado de Deus exibe sua fidelidade ao seu caráter justo.

03:05 traz justiça de Deus. Por outro lado, em mostrar-se contra o fundo escuro do pecado humano. argumento humano. "Human", no sentido da sua fraqueza e absurdo.

03:06 juiz. No dia do julgamento. mundo. Todas as criaturas morais (também na v. 19)-uma referência mais limitada do que em 1:20 .

03:08 Façamos o mal que o bem pode resultar. Paulo trata com esta questão com mais detalhes no cap. 6.

03:09 Será que somos melhores? É melhor do que os judeus gentios na presença de Deus? tudo. Nove vezes em quatro versos (. vv 9-12) Paulo menciona a universalidade do pecado ("todos", duas vezes, "ninguém", quatro vezes; "nem mesmo um", duas vezes, "juntos", uma vez). sob o pecado. Sob seu poder e condenação.

3:10-18 A coleção de citações do Antigo Testamento que ressalta cargo de Paulo de que judeus e gentios estão sob o poder do pecado. Vários fatores explicam por que as citações não são sempre textualmente: (1) cotações NT às vezes dava a sensação geral e não foram feitos para ser palavra por palavra. (2) As aspas não foram utilizados em grego. (3) As citações foram muitas vezes tomadas a partir da tradução grega pré-cristã (a Septuaginta) do hebraico OT, porque os leitores gregos não estavam familiarizados com a Bíblia hebraica. (4) Às vezes, o escritor NT, a fim de levar para casa o seu ponto, propositadamente (sob a inspiração do Espírito Santo) ampliar, abreviar ou adaptar uma passagem OT ou combinar duas ou mais passagens.

03:11 comprehende. Sobre Deus eo que é certo.

03:13 sepulturas abertas. Expressivo dos intentos malignos de seus corações (ver SI 05:09 e nota).

03:18 temor de Deus. Aperência impressionante para Deus; a fonte de toda a piedade (ver notas sobre Ge 20:11 ; Pr 01:07).

3:19 sabemos. Veja nota em 2:02 . lei. O OT (como em Jo 10:34 ; 15:25 ; 1 Coríntios 14:21). aqueles que estão debaixo da lei. Os judeus. toda a boca ... o mundo todo. Judeus e gentios são culpados.

03:20 declarado justo. Veja as notas sobre v_24 ; 02:13 . nós nos tornamos conscientes do pecado. Segundo Paulo, este é um dos principais propósitos da lei (ver 7:7 e nota).



03:21-05:21 Tendo mostrado que todas as pessoas (ambos os gentios e judeus) são injustos (01:18-03:20), Paulo agora mostra que Deus providenciou uma justiça para eles.

3:21 Mas agora. Há dois significados possíveis: (1) temporal todo o tempo é dividido em dois períodos, e no período de "agora" a justiça de Deus se manifestou; (2) lógico-o contraste é entre a justiça ganhou por obras da lei (o que é impossível, v. 20) e da justiça fornecido por Deus. além da lei. De forma totalmente independente da lei. a Lei e os Profetas depõem. Veja Ge 15:06 ; SI 32:1-2 ; Hab 2:04 e notas.

03:22 nenhuma diferença. Entre judeus e gentios (ver 10:12 e nota).



03:23 glória de Deus. O que Deus planejou o homem a ser. A glória que tinha antes da queda (ver Ge 1:26-28 ; Sl 8:4-8 e notas; cf. Ef 4:24 ; Col 3:10) os crentes terá novamente através de Cristo (ver Heb 2:05 - 9 e notas).



03:24 justificada. Paulo usa o verbo grego para "justificado" 27 vezes, a maioria em Romanos e Gálatas. É traduzida como "justificar" em todos os casos, exceto dois (2:13 ; 3:20 , onde é traduzida como "declarado justo"). O termo descreve o que acontece quando as pessoas crêem em Cristo como seu Salvador: Do ponto de vista negativo, Deus declara que eles são inocentes; do ponto de vista positivo, ele declara que eles sejam justos. Ele cancela a culpa de seus pecados e créditos justiça para eles. Paulo enfatiza dois pontos a este respeito: (1) Ninguém vive uma, santa, vida justa perfeitamente bom. Pelo contrário, "não há um justo" (v. 10), e "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (v. 23). "Portanto, ninguém será declarado justo em sua [de Deus] vista pelas obras da lei" (v. 20). (2) Mas mesmo que todos são pecadores, Deus vai declarar aqueles que depositam sua confiança em Jesus não é culpado, mas justo. Esta declaração legal é válida porque Cristo morreu para pagar a pena pelos nossos pecados e viveu uma vida de perfeita justiça, que por sua vez pode ser imputada a nós. Este é o tema central de Romanos e é indicado no versículo tema, 1:17 ("a justiça de Deus"). A justiça de Cristo (sua obediência à lei de Deus e da sua morte sacrificial) será creditada aos crentes como os seus próprios. Paulo usa a palavra grega para "creditada" dez vezes no cap. Sozinho 4. gratuitamente pela sua graça. A idéia central na justificativa é que, embora as pessoas de forma clara e totalmente merecem ser declarado culpado (vv. 9-19), Deus os declara justos por causa de sua confiança em Cristo. Isto é afirmado em diversas maneiras aqui: (1) "livremente" (como um presente, para nada), (2) ", por sua graça," (3) "por meio da redenção que há em Cristo Jesus", e (4) " por meio da fé "(v. 25). redenção. Uma palavra tirada do mercado-a idéia básica é que o escravo de obtenção da autorização de pagamento de um resgate. Paulo usa esta palavra para se referir a libertar da culpa, com a sua responsabilidade para o julgamento, ea libertação da escravidão do pecado, pois Cristo em sua morte pagou o resgate para nos libertar (cf. Ex 13:13 ; 21:30 ; Mt 20:28 ; Mc 10:45 ; 1Co 7:23 ; Ef 1:7 ; 1Pe 1:18 e notas).

03:25 sacrifício de expiação. A palavra grega para essa frase fala de um sacrifício que se afasta a justa ira de Deus. Sem esse apaziguamento todas as pessoas são justamente condenados a sofrer o castigo eterno. Veja NIV nota de texto aqui; ver também nota sobre 1 Jo 2:02 . fé no seu sangue. A fé salvadora olha para Jesus Cristo em sua morte sacrificial por nós.

3:25 b - 26 Os pecados do povo de Deus, punidos simbolicamente nos sacrifícios de animais do período de OT, seria totalmente punido no sacrifício de uma vez por todas de Cristo na cruz.



03:28 pela fé. Quando Lutero traduziu esta passagem, acrescentou a palavra "paz", que, embora não no grego, reflete com precisão o significado (ver nota sobre Jas 2:14-26).



03:30 só Deus. Ao apelar para o primeiro artigo de fé judaica ("o Senhor é um", Dt 06:04 ; veja nota lá), Paulo argumenta que há apenas um caminho de

salvação para tanto judeus ("circuncidado") e os gentios ("incircunciso "), ou seja, a fé em Cristo.

03:31 Paulo antecipou que está sendo acusado de antinomianismo (contra a lei): Se a justificação vem somente pela fé, então não é a lei rejeitado? Ele dá uma resposta mais completa em caps. 6-7 e reafirma a validade da lei em 13:8-10 .

Capítulo 4

 04:01 Abraão, nosso antepassado. O grande patriarca do povo judeu, o verdadeiro exemplo de uma pessoa justificada (ver Tg 2:21-23 e notas). Os judeus do tempo de Jesus usado Abraão como um exemplo de justificação pelas obras, mas Paulo detém-lo como um exemplo brilhante da justiça pela fé (ver Gal 3:7-9 e notas).

04:02 Se ... Abraão foi justificado pelas obras. Muitos dos judeus contemporâneos de Paulo considerou que Abraão foi justificado pelas obras (actos praticados em obediência a Deus de leis-nos Apócrifos ver Eclesiástico 44:21), mas o fato é que ele não era (ver v. 3), e, portanto, todos ostentando da parte dele é excluído.

 04:03 A referência é a Ge 15:06 , onde nada é mencionado sobre as obras (ver nota sobre 03:21). creditado. Abraão tinha mantido nenhuma lei, nenhum serviço prestado e não realizou qualquer ritual que ganhou crédito na sua história diante de Deus. Sua crença em Deus, que havia feito promessas a ele, lhe foi creditado como justiça.

4:6-8 Deus não continuar a creditar injustiça para com os pecadores que se arrependem, mas perdoa-los quando eles confessam (ver Sl 32:3-5 e notas; Ezequiel 18:23 e nota ,27-28, 32 e nota; 33 :14-16).

04:09 Veja 03:30 e nota.

 04:10 não depois, mas antes! Abraão foi declarado justo (Ge 15:06) cerca de 14 anos antes de ter sido circuncidado (Gên 17:24 , 26). Veja Gal 3:17 para uma declaração similar.

04:11 sinal. A circuncisão era, entre outras coisas, o sinal externo da justiça que Deus havia creditado a Abraão por sua fé (ver Ge 17:11 e nota). Então. Abraão é o "pai" de crentes gentios (incircuncisos), porque ele creu e foi justificado antes do rito da circuncisão (a marca dos judeus) foi instituído.

 04:12 pai da circuncisão. Abraão é também o pai dos crentes judeus. Assim, sua história mostra que, para judeus e gentios só há uma forma de justificação-o caminho da fé.

 4:13 não por meio de lei. Não com a condição de que a promessa seja merecida por actos praticados em conformidade com a lei. sua prole. Todos aqueles dos quais Abraão é dito ser pai (vv. 11-12). herdeiro do mundo. "World" aqui se refere à criação, como em 1:20 . Nenhuma menção expressa desta vasta herança é feita no relato do Gênesis de Abraão. Ele prometeu "descendência como o pó da terra" (Gênesis 13:16) e posse da terra de Canaã (Gênesis 0:07 ; 13:14-15 ; 15:07 , 18-21 ; 17:08), e que todos os povos da terra serão abençoadas

através dele (ver Ge 12:2-3 e nota; 18:18), ou seus descendentes (Gênesis 22:18). Mas uma vez que, como Gênesis já deixa claro, Deus propôs através de Abraão e seus descendentes para trabalhar fora o destino de todo o mundo, que era implícita nas promessas feitas a Abraão que ele e sua descendência iria "herdar a terra / terra" (ver Sl 37:9 e nota, 11,22,29,34; Mt 05:05). A plena realização deste aguarda a consumação do reino messiânico na volta de Cristo.

04:14 aqueles que vivem pela lei. Aqueles cuja reivindicação à herança é baseado em sua obediência à lei. prometo. Veja a nota sobre v_13 .

04:15 lei traz a ira. A lei, porque revela o pecado e até mesmo estimula-lo (veja 7:7-11), provoca a ira de Deus e não leva ao cumprimento das promessas de Deus. transgressão. Ultrapassando uma linha bem definida. Onde não há lei ainda existe pecado, mas ele não tem o caráter de transgressão.

04:16 Um resumo do pensamento de vv._11-12 . Para a estreita correlação entre a fé ea graça ver 3:24-25 ; Ef 2:8-9 e notas. aqueles que são da lei. Cristãos judeus. aqueles que são da fé de Abraão. Gentios cristãos que compartilham a fé de Abraão, mas que, como Abraão, não possuem a lei.

04:17 aos olhos de Deus. Deus considera Abraão, o pai dos judeus e gentios crentes da mesma forma, não importa como os outros (especialmente os judeus) podem vê-lo. o Deus que dá vida aos mortos. A principal referência é o nascimento de Isaque por Abraão e Sara, ambos os quais foram muito além da idade de ter filhos (ver Gênesis 18:11). Secundariamente Paulo alude também à ressurreição de Cristo (ver vv. 24-25 e notas). chama as coisas que não são. Deus tem a capacidade de criar a partir do nada, como ele demonstrou no nascimento de Isaque.

 04:18 Contra toda a esperança ... em esperança, creu. Quando toda a esperança, como uma possibilidade humana, falhou, Abraão colocou a sua esperança em Deus.

 04:19 Sem enfraquecer em sua fé. Abraão teve alguns momentos de ansiedade (ver Ge 17:17-18), mas Deus não historiava estes contra ele. enfrentou o fato. A fé não se recusam a encarar a realidade, mas olha para além de todas as dificuldades a Deus e suas promessas. Ventre de Sara também estava morto. Sara era dez anos mais jovem do que Abraão (ver Gênesis 17:17), mas bem passado da idade de ter filhos.

 04:20 deu glória a Deus. Porque Abraão teve fé para acreditar que Deus faria o que ele prometeu. Considerando que as obras são tentativas humanas para estabelecer uma reivindicação em Deus, a fé traz-lhe glória.

 04:22 É por isso. A fé de Abraão foi "creditado a ele como justiça" porque era a verdadeira fé, ou seja, total confiança na promessa de Deus.

 04:24 mas também para nós. Como Abraão foi justificado porque ele acreditava em um Deus que trouxe vida dentre os mortos, por isso vamos ser justificado por crer "naquele que ressuscitou a Jesus nosso Senhor dentre os mortos" (ver 10:09 e nota).

04:25 Estas palavras, que refletem a tradução da Septuaginta (grego) de Isa 53:12 , são, provavelmente, citou uma fórmula confessional cristã primitiva. justificação. Veja 03:24 e nota.

Capítulo 5

 05:01 paz com Deus. Não apenas um sentimento subjetivo (paz de espírito), mas principalmente um estado objetivo, uma nova relação com Deus: Uma vez que eram seus inimigos, mas agora somos seus amigos (ver v. 10 e nota; Ef 2:16 ; Col 1: 21-22).

 05:02 de acesso. Jesus introduz-nos na presença de Deus. A cortina pesada (do templo) que nos separou de Deus e Deus de nós foi removido (ver notas sobre Mt. 27:51 ; Hebreus 10:19-22). esperança da glória de Deus. Nossa confiança de que o propósito para o qual Deus nos criou, em última instância será realizado (ver nota sobre 03:23).

 05:03 nos gloriamos nas tribulações. Não "por causa de", mas "dentro" Paulo não defende uma visão mórbida da vida, mas uma alegre e triunfante um (ver Tg 1:02 e nota).

 05:04 Os cristãos podem se alegrar no sofrimento, porque eles sabem que não é sem sentido. Parte do propósito de Deus é produzir personagem em seus filhos (ver Tg 1:03).

 05:05 esperança não nos decepciona. A esperança do crente não deve ser equiparado com otimismo infundado. Pelo contrário, é a bendita segurança de nosso destino futuro e é baseado no amor de Deus, que nos é revelado pelo Espírito Santo e objetivamente demonstrado a nós na morte de Cristo. Paulo passou de fé (v. 1) a esperança (vv 2. , 4-5) amar (aqui, veja 1 Coríntios 13:13 ; 1Ts 1:03 e notas). derramou. O verbo indica um estado presente, resultante de uma ação passada. Quando aceitamos a fé em Cristo, o Espírito Santo derramou seu amor em nossos corações, e seu amor por nós continua a habitar em nós. que nos foi dado. Todos os verdadeiros crentes têm o dom do Espírito (ver 08:09 e nota).

05:06 hora certa. O momento indicado no plano redentor de Deus (cf. Mc 1,15 e nota). Cristo morreu pelos ímpios. O amor de Cristo é fundamentada na livre graça de Deus e não é o resultado de qualquer merecimento inerente encontrada em seus objetos (seres humanos). Na verdade, ele é esbanjado em nós, apesar do nosso caráter indesejável.

05:07 justos ... bom. Nós não eram nem justo nem bom, mas os pecadores, quando Cristo morreu por nós (ver v. 8 ; 3:10-12).

05:09 pelo seu sangue. Ao estabelecer a sua vida como um sacrifício, uma referência à morte de Cristo pelos nossos pecados (ver 03:25 e nota). A ira de Deus. O julgamento final, como o verbo "deve ser salvo ..." deixa claro (ver nota em 01:18 ; cf 1Ts 1:9-10 e notas).



05:10 inimigos de Deus. Os seres humanos são inimigos de Deus, não o inverso. Assim, a hostilidade deve ser removido a partir de seres humanos, se reconciliação está a ser realizado. Deus tomou a iniciativa de realização deste projecto através da morte de seu Filho (ver v.11 ; Col 1:21-22 e nota sobre 1:20). reconciliado. Para conciliar é "para pôr fim à hostilidade", e está intimamente relacionado com o termo "justificado", como o paralelismo em vv. 9-10 indica:

v. 9	v 10
justificado	reconciliado
pelo seu sangue	através da morte de seu Filho
seremos salvos	seremos salvos

salvos pela sua vida. Uma referência para a vida eterna e do ministério do Cristo ressuscitado para o seu povo (ver Hb 7:25 e nota). Desde que foram reconciliados quando éramos inimigos de Deus, seremos salvos porque Cristo vive para nos manter.



05:11 agora temos recebido a reconciliação. Reconciliação, como justificação (v. 1), é uma realidade presente para os cristãos e é algo para se alegrar sobre (ver Colossenses 1:20 e nota).



5:12-21 Um contraste entre Adão e Cristo. Adam introduziu o pecado ea morte para o mundo; Cristo trouxe justiça e vida. A comparação iniciada em v.12 é completada em v.18 ; estes dois versos resumem toda a passagem. Estes dois homens também resumir a mensagem do livro até este ponto. Adam significa condenação da humanidade (1:18-03:20); Cristo está para a justificação do crente (3:21 - 05:11).

05:12 morte. A morte física é a penalidade do pecado. Ele também é o símbolo da separação morte-ultimate espiritual de Deus (Ap 20:15 ; 21:08). porque todos pecaram. Não é uma repetição das 03:23 . O contexto mostra que o pecado de Adão envolveu o resto da humanidade em condenação (vv. 18-19) e morte (v. 15). Nós não começar a vida, mesmo com a possibilidade de vivê-la sem pecado; começamos com uma natureza pecaminosa (ver Ge 08:21 ; Sl 51:5 ; 58:3 e notas; Ef 2:03).

05:13 pecado não é levado em historia. No período em que não havia lei (Mosaic), as pessoas não foram acusados de pecado no sentido de "quebrar um comando" (v. 14).



05:14 padrão. Adam por seu pecado trouxe a ruína universal sobre a raça humana. Neste ato ele é o protótipo de Cristo, que através de um ato de justiça (v. 18) trouxe bênção universal. A analogia é um de contraste.



05:15 muitos. O mesmo que "todos os homens" em v.12 (veja Isa 53:11 ; Mc 10,45). quanto mais. Um tema que atravessa esta seção. A graça de Deus é infinitamente maior do que para o bem é o pecado de Adão para o mal.

05:16 dom de Deus. Salvação. muitas ofensas. Os pecados das gerações seguintes.

05:17 ... vai reinar na vida. O futuro reinado de crentes com Jesus Cristo (veja 2 Timóteo 2:12 e nota; Apocalipse 20:4 , 6 ; 22:05).

 05:18 vida para todos. Contraste v.12 . Isso não quer dizer que todos acabarão por ser salvo, mas que a salvação está disponível para todos (ver 1Jo 2:02 e nota). Para ser eficaz, dom gratuito de Deus deve ser recebido (ver v.17).

05:19 feitos justos. Uma referência ao status de uma pessoa diante de Deus (ver v. 17 ; 2Co 5:21 e nota), e não a uma mudança no caráter. Este último (a doutrina da santificação) é desenvolvido em caps. 6-8.

 05:20 lei foi adicionada. Não para trazer redenção, mas para apontar a necessidade para isso. A lei fez pecado ainda mais pecaminoso, revelando o que é pecado em contraste com a santidade de Deus.

Capítulo 6

 6:01 - 8:39 Em 3:21-5:21 Paulo explica como Deus providenciou para a nossa redenção e justificação. Em seguida, ele explica a doutrina da santificação, o processo pelo qual os crentes crescer até a maturidade em Cristo. Ele trata o assunto em três partes: (1) a liberdade da tirania do pecado (cap. 6), (2) a liberdade da condenação da lei (cap. 7) e (3) a vida no poder do Espírito Santo (cap. 8).

06:01 Vamos continuar pecando para que a graça aumente? Esta questão surgiu a partir do que Paulo tinha acabado de dizer em 5:20 : "Onde o pecado aumentou, a graça aumentou ainda mais."

06:02 morreu para o pecado. A referência é a um evento no passado e é explicado em v.3 (ver nota em vv. 3-4).

 6:3-4 O quando e como a morte do cristão ao pecado. No NT vezes batismo seguido tão de perto a conversão de que os dois eram considerados parte de um evento (ver Ac 02:38 e nota). Assim, embora o batismo não é um meio pelo qual podemos entrar em um relacionamento vital fé com Jesus Cristo, que está intimamente associada com a fé. O batismo representa graficamente o que acontece como resultado da união do cristão com Cristo, que vem com fé fé-through estamos unidos a Cristo, assim como através do nosso nascimento natural estamos unidos com Adão. À medida que caiu em pecado e tornaram-se sujeitos à morte no pai Adão, de modo que agora morreram e foram ressuscitados com Cristo, que simboliza o batismo.

06:03 sei. Três palavras-chave neste capítulo são "conhecer" (aqui e em vv. 6 , 9), "oferta" (vv. 13 , 16 , 19) e "obedecer" (12 vv. , 16-17).

 06:04 sepultados com ele na morte pelo batismo. Amplificado em vv.5-7 . por meio da glória do Pai. Pelo poder de Deus. A glória de Deus é a sua excelência divina, a sua perfeição. Qualquer um de seus atributos é uma manifestação de sua excelência. Assim, o seu poder é uma manifestação de sua glória, como é a sua justiça (ver 03:23 e nota). Glória e poder são muitas vezes intimamente relacionadas na Bíblia (ver Sl 145:11 ; Col 1:11 ; 1Pe 4:11 ; Ap 01:06 ; 04:11 ; 5:12-13 ; 07:12 ; 19:01) . viver uma nova vida. Amplificado em vv.8-10 .



06:06 o nosso homem velho. Nossa auto regenerado; o que uma vez foram. corpo do pecado. O auto em seu estado pré-cristã, dominado pelo pecado. Esta é uma expressão figurativa em que o velho homem é personificada. É um "corpo" que pode ser condenado à morte. Para o crente, este velho homem foi "impotente" (ver NVI nota de texto) para que ele não pode mais nos escravizar ao pecado-seja qual for persistente vitalidade ainda pode exercer em sua agonia.

06:07 morreu. A morte do crente com Cristo para poder dominante do pecado (ver v. 3). libertos do pecado. Não sem pecado, mas livre de amarras e poder do pecado.

06:08 Como ressurreição seguiu à morte na experiência de Cristo, para o crente que morre com Cristo é elevado a uma nova qualidade de vida aqui e agora. Ressurreição no sentido de um novo nascimento já é um fato, e exerce-se cada vez mais na vida do crente.

06:10 ele morreu para o pecado uma vez por todas. Em sua morte, Cristo (por causa dos pecadores) submetido ao "reinado" do pecado (5:21); mas a sua morte quebrou o vínculo judicial entre o pecado ea morte, e ele passou para sempre da esfera do pecado do "reinado". Depois de ter sido ressuscitado dentre os mortos, ele agora vive para sempre para glorificar a Deus. a Deus. Para a glória de Deus.



06:11 -vos historiam. O primeiro passo para a vitória sobre o pecado na vida dos crentes (para as etapas seguintes, veja nota em vv. 12-13). Eles são mortos para o pecado e vivos para Deus, e pela fé estão a viver esta realidade. em Cristo. A primeira ocorrência em Romanos desta frase, que se encontra muitas vezes nos escritos de Paulo. Os verdadeiros crentes estão "em Cristo", porque eles morreram com Cristo e têm sido levantadas para uma nova vida em união com ele. Veja nota em Ef 1:01 .



6:12-13 A chamada para os cristãos tornam-se na prática o que já está em seu estado diante de Deus-mortos para o pecado (ver vv. 5-7) e vivos para Deus (cf. vv. 8-10). O segundo passo para a vitória sobre o pecado é a recusa a deixar o controle pecado a vida (v. 12). O terceiro passo é oferecer-se a Deus (v. 13).

06:13 oferta. Coloque-se no serviço de, talvez, também ecoando a linguagem do sacrifício. partes de seu corpo. Todas as capacidades distintas de seu ser (também em v. 19).



06:14 o pecado não terá domínio. Paulo concebeu o pecado como um poder que escraviza, e assim personificada (ver Sl 19:13). não sob a lei. O significado não é que os cristãos foram libertados de toda a autoridade moral. Eles, no entanto, foram libertados da lei na forma em que o povo de Deus estavam sob a lei na era OT. Lei não oferece capacitação para resistir ao poder do pecado; ele só condena o pecador. Mas a graça permite.debaixo da graça. Para o aspecto disciplinar da graça ver Tit 2:11-12 e notas.



6:15-23 A questão levantada aqui parece vir de quem está com medo de que a doutrina da justificação pela fé somente irá remover toda restrição moral. Paulo rejeita tal sugestão e mostra que os cristãos não jogue moralidade aos ventos. Ao contrário, eles trocam o pecado para a justiça como seu mestre.

06:16 O contraste entre o pecado e a obediência sugere que o pecado é, por natureza, desobediência a Deus.



06:17 sinceramente obedecida. Obediência cristã não é forçado ou legalista, mas disposto. forma de ensino. Pode referir-se a um resumo dos ensinamentos morais e éticos de Cristo que foi dado para os novos convertidos na igreja primitiva.



06:18 escravos da justiça. Os cristãos mudaram mestres. Considerando que antes eram escravos do pecado (vv. 16-17), agora eles se tornam escravos (servos) dispostos a justiça.

06:19 Eu coloquei isso em termos humanos. Paulo se desculpa por usar uma analogia imperfeita. A palavra "escravo" quando aplicada aos cristãos, que são livres em Cristo, apresenta naturalmente problemas.



06:22 libertados do pecado. Veja a nota sobre v.6. santidade. A escravidão a Deus produz santidade, e ao final do processo é a vida eterna (não visto em seu sentido atual, mas em seu sentido final, futuro). Não há vida eterna sem santidade (ver Hb 0:14). Aqueles que foram justificados certamente darão provas desse fato pela presença da santidade de suas vidas. Para outras ocorrências das palavras "santidade" e "santos" ver v.19; Lv 11,44e nota; 1Co 1:30 e nota sobre 01:02; 1Ts 4:04, 7; 1 Timóteo 2:15; Heb 0:14.

06:23 Dois tipos de servidão são contrastados aqui. Um traz a morte como seus salários; os outros resultados na vida eterna, e não como salários ganhos ou merecido, mas como um dom de Deus (cf. Ef 2:8-9 e notas). Para o contraste entre salários e presente ver 04:04. a vida eterna. Veja Jo 17:03.

Capítulo 7

07:01 lei. Talvez Paulo tem em mente a lei mosaica, mas sua preocupação aqui é com o caráter fundamental do direito como tal.

7:2-3 Estes versículos ilustram o princípio estabelecido no v.1. Morte decisivamente muda o relacionamento de uma pessoa com a lei.

07:04 Assim. Paulo agora chega à conclusão de o princípio enunciado no v.1 e ilustrado na vv.2-3. morri para a lei. O poder da lei para não condenar ameaça crentes, cuja morte aqui deve ser entendida em termos de 6:2-7. Há, no entanto, morrem para o pecado; aqui eles morrem com a lei. O resultado é que a lei não tem mais influência sobre eles. através do corpo de Cristo. Seu corpo físico (auto) crucificado. pertencem a um outro. O Cristo ressuscitado (ver 06:05; cf Tit 2:14; 1Pe 2:09 e nota). O objetivo desta união é produzir o fruto da santidade.

07:05 controlados pela natureza pecaminosa. Uma condição, tanto quanto os cristãos estão em causa, que pertence ao passado, o estado não regenerado (cf. 1Co 06:11; Gal 5:19-23 e notas). despertada pela lei. A lei não só revela o pecado; também estimula. A tendência natural do ser humano é desejar a coisa proibida. morte. A morte física e, além disso, a separação morte-final espiritual de Deus (ver nota sobre 05:12), eram o fruto de nossa união com a lei (cf. nota sobre v. 4).

07:06 o que antes nos unia. A lei (ver mais adiante neste verso, bem como v. 4). livre da lei. No sentido de sua condenação (ver nota sobre v. 4). novo caminho do Espírito. Veja nota em 8:04 . velho caminho do código escrito. A vida sob a lei OT.

07:07 É a lei pecado? Esta questão foi ocasionada pelas observações sobre a lei em vv. 4-6 . I. Paulo parece estar usando o pronome de primeira pessoa de si mesmo, mas também como representante do povo em geral (7-12 vv.) e dos cristãos em particular (vv. 13-25). Eu não teria conhecido o pecado,. A lei cumpriu a importante função de revelar a presença eo fato do pecado.

7:08 oportunidade dada pelo mandamento. Veja a nota sobre v. 5 . pecado está morto. Não inexistente, mas não totalmente percebido (veja 5:13 e nota).

07:09 Uma vez que eu estava vivo. Paulo avaliações de sua própria experiência do ponto de vista de sua compreensão atual. Antes, ele percebeu que a lei o condenou à morte, ele estava vivo. Trata-se da época ou antes de seu bar mitzvah (veja abaixo) ou antes de sua conversão, quando o verdadeiro rigor da lei tornou-se claro para ele (cf. Lc 18:20-21 ; ver Fp 3:06 e nota). quando veio o mandamento. Quando Paulo chegou à conclusão de que ele estava culpado antes da referência-lei um tanto para seu bar mitzvah, quando ele, aos 13 anos, assumiu a responsabilidade total para a lei, ou o momento em que ele se tornou consciente da força da direito (em sua conversão). Eu morri. Paulo veio a perceber que ele foi condenado à morte, porque a lei revela o pecado, e os salários do pecado é a morte (veja 6:23 e nota).

07:10 tinha a intenção de trazer a vida. Veja Lev 18:05 e nota. Como isso funcionou na experiência de Paulo, a lei tornou-se o meio pelo qual o pecado entrou em geral. Em vez de dar a vida, a lei trouxe condenação; em vez de produzir santidade, estimulou o pecado.

7:12 a lei é santa. Apesar do uso desprezível que o pecado fez da lei, a lei não foi a culpa. A lei é de Deus e, como tal, é "santo, justo e bom."



7:13-25 Se Paulo está descrevendo uma experiência cristã ou não-cristã tem sido muito debatido ao longo dos séculos. Que ele está falando da vida não-cristã é sugerida por: (1) o uso de frases como "vendido como um escravo do pecado" (v. 14): "Sei que nada de bom habita em mim" (v 18) e "Miserável homem que eu sou!" (v. 24)-que não parecem descrever a experiência cristã; (2) o contraste entre o ch. 7 e cap. 8, o que torna difícil para o outro fim de ser credível; (3) o problema de o valor de conversão se um acaba em desgraça espirituais. Em favor da opinião de que Paulo está descrevendo a experiência cristã são: (1) o uso do tempo presente em todo o trecho; (2) humilde opinião de Paulo sobre si mesmo (v. 18); (3) a sua grande consideração pela lei de Deus (14 vv. , 16); (4) a localização desta passagem na seção de Romanos, onde Paulo está lidando com a santificação, o crescimento do cristão na santidade.

07:13 Sin usou uma coisa sagrada (lei) para um fim profano (morte). Por este facto, a natureza desprezível do pecado é revelado.

07:14 espiritual. A lei teve a sua origem em Deus. Eu sou. O pronome pessoal eo verbo, em conjunto, sugerem que Paulo está descrevendo o seu presente (Christian) experiência. não espiritual. Até mesmo os crentes têm as sementes da rebelião em seus corações. vendido como escravo ao pecado. Uma frase tão forte que muitos se recusam a aceitá-la como descriptiva de um cristão. No entanto, pode graficamente apontar a falha até mesmo dos cristãos para atender às exigências éticas e morais radicais do evangelho (ver nota em Mt 05:01 - 07:29). Ele também aponta para a

natureza persistente do pecado. Cf. Declaração de Paulo em 1 Timóteo 1:15 : "pecadores dos quais eu sou o pior" (veja nota lá).

07:15 Eu não entendo. A luta dentro cria tensão, ambivalência e confusão (cf. Gal 5:16-17 e notas).

07:16 Concordo que a lei é boa. Mesmo quando Paulo é rebelde e desobediente, o Espírito Santo revela-lhe a bondade essencial da lei.

07:17 já não sou eu eu mesmo que fazê-lo. Não é uma tentativa de escapar da responsabilidade moral, mas uma declaração do grande pecado de controle pode ter sobre a vida de um cristão.

07:18 nada de bom habita em mim. Uma referência a natureza caída do Paulo, como a última frase da frase indica.

07:20 pecado ... faz isso. Veja a nota sobre v.17.

07:21 lei. Aqui significa "princípio".

 07:22 , tenho prazer na lei de Deus. A lei mosaica ou a lei de Deus em geral. É difícil ver como um não-cristão poderia dizer isso.

07:23 outra lei. Um princípio ou força de trabalho em Paulo impedindo-o de dar obediência à lei de Deus. lei da minha mente. Seu desejo de obedecer à lei de Deus. lei do pecado. Essencialmente o mesmo que "outra lei", mencionado acima.

07:24 corpo da morte. Figurativo para o corpo do pecado (ver 06:06 ; 8:10 e notas) que pairava sobre ele como um cadáver e da qual ele não poderia ganhar a liberdade.

 07:25 A primeira metade deste versículo é a resposta para a questão levantada em v.24 -livramento vem, não através de esforço legalista, mas por meio de Cristo (ver 08:02 e nota). A última metade é um resumo dos vv.13-24 . Eu mesmo. O ser auto-o interior real que se deleita na lei de Deus (ver v. 22 e nota). escravo da lei do pecado. Os cristãos devem historiar com o poder escravizante de sua natureza pecaminosa (ver nota sobre v. 23), desde que vivo, até que "a redenção do nosso corpo" (8:23).

Capítulo 8

08:01 condenação. A lei traz condenação porque aponta, estimula e condena o pecado. Mas o cristão não é mais "sob a lei" (6:14 ; veja nota lá). em Cristo Jesus. Estados com ele, como é explicado na 6:1-10 (ver nota em 6:11 , ver também Fp 2:01 e nota).

 08:02 lei do Espírito da vida. O poder de controle do Espírito Santo, que dá vida. Paulo usa a palavra "lei" de várias maneiras diferentes em Romans-significar, por exemplo, um poder de controle (aqui); A lei de Deus (2:17-20 ; 09:31 ; 10:3-5); o Pentateuco (3:21 b); o OT como um todo (ver 03:19 e nota); um princípio (03:27). lei do pecado e da morte. O poder de controle do pecado, que, em última instância produz a morte (veja 7:24 e nota).

08:03 impotente para fazer. A lei não foi capaz de vencer o pecado (cf. Hb 7:18 e nota). Ele poderia apontar, condenar e até mesmo estimular o pecado, mas não

poderia removê-lo. à semelhança do homem pecador. Cristo em sua encarnação tornou-se verdadeiramente humano, mas, ao contrário de todos os outros seres humanos, era sem pecado (ver nota em Mt 4:1-11). no homem pecador. Veja NIV nota de texto; quando Paulo diz "na carne", ele provavelmente se refere ao corpo humano de Cristo (na cruz).

 08:04 justas exigências da lei. A lei ainda desempenha um papel importante na vida de um crente, não, porém, como um meio de salvação, mas como um guia moral e ético, obedecido por amor a Deus e pelo poder que o Espírito proporciona. Este é o cumprimento de Jeremias 31:31-34 (a profecia da nova aliança, ver notas lá). cumpridas integralmente. Lit. "Cumprido". O objetivo de Deus ao enviar o seu Filho era que os crentes podem estar activados para poder encarnar o verdadeiro e pleno intenções da lei. de acordo com o Espírito. Como justas exigências da lei pode ser integralmente cumpridos-a não mais deixar o pecador natureza dominam, mas cedendo à direção e capacitando ministério do Espírito Santo.

8:5-8 Duas mentalidades são descritos aqui: a da natureza pecaminosa e que do Espírito. A primeira leva à morte, o último à vida e à paz. A natureza pecaminosa está ligada com a morte (v. 6), a hostilidade para com Deus (v. 7), insubordinação (v. 7) e inaceitabilidade de Deus (v. 8).

08:09 Paulo deixa inequivocamente claro que "o Espírito de Deus habita em" cada crente.

8:10 seu corpo está morto por causa do pecado. Mesmo um corpo de Christian está sujeito à morte física, a consequência do pecado. seu espírito está vivo. Ou "o Espírito é vida" (ver v. 2 e nota). Nesta leitura, "corpo" é entendido como em 7:24 . por causa da justiça. Os cristãos são habitados pelo Espírito que dá vida, como resultado de sua justificação.

08:11 Para a estreita ligação entre a ressurreição de Cristo e que de crentes veja 1 Coríntios 06:14 ; 15:20 , 23 ; 2Co 4:14 ; Fp 3:21 ; 1Ts 4:14 e notas. dar vida aos vossos corpos mortais. A ressurreição de nossos corpos, garantida aos crentes pela presença habitação do Espírito Santo, cuja presença é evidenciada por uma vida controlada pelo Espírito (vv. 4-9), que por sua vez fornece a garantia de que a nossa ressurreição é certa.

 08:14 filhos de Deus. Deus é o Pai de todos no sentido de que ele criou tudo e seu amor e cuidado providencial são estendidos a todos (ver Mt 5:45 e nota). Mas nem todos são seus filhos. Jesus disse aos judeus incrédulos de sua época, "Você pertence a seu pai, o diabo" (Jo 8:44 ; veja nota lá). As pessoas se tornam filhos de Deus pela fé em único Filho de Deus (ver Jo 1:12 e nota), e sendo guiados pelo Espírito de Deus é a marca dessa relação.

 08:15 filiação. A palavra subjacente aqui é "adoção" (ver NVI nota de texto). Ocorre outras quatro vezes no NT (v. 23 ; 09:04 ; Gal 4:05 [veja nota lá]; Ef 1:05). Adoção era comum entre os gregos e romanos, que concederam o filho adotivo de todos os privilégios de um filho natural, incluindo os direitos de herança. Os cristãos são filhos adotados pela graça; Cristo, porém, é o Filho de Deus por natureza. Abba, Pai. Expressiva de uma relação especialmente próxima de Deus (ver também NIV nota de texto).

08:16 testifica com o nosso espírito. O testemunho interior do Espírito Santo para a nossa relação com Cristo. Os filhos de Deus. O mesmo que "filhos de Deus" (v. 14), termos que no NT são sinônimos.

08:17 herdeiros. Aqueles que já entraram, pelo menos parcialmente, para a posse de sua herança. co-herdeiros com Cristo. Tudo realmente pertence a Cristo, mas pela graça que nós compartilhamos no que é seu. se é certo que com ele padecemos. O significado não é que há alguma dúvida sobre a partilha de glória de Cristo. Pelo contrário, apesar do fato de que os cristãos sofrem atualmente, eles estão certos de uma entrada futura em sua herança (ver v. 18).

08:19 criação. Animados e inanimados, mas exclusivo dos seres humanos (ver vv. 22-23 , onde "toda a criação" e "nós mesmos" são contrastadas). filhos de Deus sejam revelados. Os cristãos já são filhos de Deus, mas a manifestação plena de tudo o que este meio não virá até o final (veja 1 Jo 3:1-2).

08:20 foi submetido a frustração. Uma referência a Ge 3:17-19 . na esperança. Uma possível alusão à promessa de Ge 03:15 (veja nota lá).

08:21 será libertada da escravidão da decadência. O universo físico não é destinado à destruição (aniquilação), mas para a renovação (ver 2Pe 3:13 e nota; Ap 21,1). E as coisas vivas não será mais sujeito à morte e decadência, como eles são hoje.

08:22 tem gemido. A criação é personificada como uma mulher em trabalho de parto esperando o nascimento de seu filho.

 08:23 primícias do Espírito. Posse do Espírito Santo dos crentes não é apenas uma evidência de sua salvação presente (vv. 14 , 16), mas também uma promessa de seu futuro herança e não apenas uma promessa, mas também o pagamento em que a herança (ver 2Co 1:22 , 5:05 e notas; Ef 1:14). primícias. Veja Ex 23:19 e nota; cf. 1Co 15:20 e nota. a adoção de filhos. Veja a nota sobre v.15 . cristãos já somos filhos de Deus, mas isso é uma referência para a plena realização de nossa herança em Cristo. redenção do nosso corpo. A ressurreição, como o estágio final da nossa adoção. A primeira etapa foi a predestinação de Deus da nossa adoção (ver Ef 1:05); a segunda é a nossa inclusão presente como filhos de Deus (cf. v 14 ; Gal 3:25-26 e notas).

08:24 nesta esperança. Somos salvos pela fé (ver Efésios 2:8 e nota), não é esperança; mas a esperança acompanha a salvação.

8:26 Da mesma maneira. Como esperança sustenta os crentes quando eles sofrem, assim o Espírito Santo ajuda-los quando eles rezam. com gemidos que as palavras não podem expressar. Em v.23 é o crente que greme; aqui é o Espírito Santo. Se Paulo quer dizer as palavras que são ditas ou palavras que não podem ser expressas em linguagem humana não é clara, provavelmente a primeira, embora v.27 pareça sugerir este último.

08:27 A relação entre o Espírito Santo e Deus, o Pai está tão perto que as orações do Espírito Santo não precisa ser audível. Deus conhece o seu pensamento cada.

08:28 o bem. Aquilo que nos conforma "com a imagem de seu Filho" (v. 29). chamado. O chamado eficaz: o chamado de Deus para o qual não é, invariavelmente, uma resposta positiva.



08:29 conheceu. Alguns insistem em que o conhecimento aqui não é abstrato, mas é expresso no amor e misturado com propósito. Eles sustentam que Deus não somente nos conhecia antes de termos qualquer conhecimento dele, mas que ele também sabia que nós, no sentido de nos escolher pela sua graça, antes da fundação do mundo (ver Ef 1:04 ; 2 Timóteo 1:09 e notas). Outros acreditam que Paulo aqui se refere ao fato de que na eternidade passada Deus sabia que aqueles que pela fé se tornaria seu povo. predestinado. Predestinação aqui é conformidade moral à imagem de seu Filho. que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. A razão pela qual Deus previu, predestinado e conformado crentes a semelhança de Cristo é que o Filho pode ocupar o cargo de maior honra na grande família de Deus.

08:30 predestinado ... glorificado. A seqüência em que Deus realiza sua predestinação. glorificado. Uma vez que esta fase final baseia-se firmemente no propósito conjunto de Deus, ele é tão certo como se já tivesse acontecido.

08:31 Se. Isto é, "desde então."

08:32 O argumento (da maior para a menor) aqui é similar ao que em 5:9-10 . Se Deus deu o dom supremo de seu Filho para nos salvar, ele certamente vai também dar o que for necessário para levar a cumprimento a obra iniciada na cruz. Veja nota sobre Ge 22:16 .

8:33-34 Um tribunal de justiça está na mente. Nenhuma carga pode ser movida contra o cristão, porque Deus já pronunciou um veredicto de não culpado.



08:34 Quem ... condenará? Ecos da língua de Isa 50:9 . Paulo dá três razões pelas quais não se pode condenar os eleitos de Deus: (1) Cristo morreu por nós; (2) Cristo está vivo e sentado à direita de Deus, a posição de poder; (3) Cristo está intercedendo por nós (veja Hb 7:25 ; 1Jo 2:01 e notas).

8:35-39 Paulo queria mostrar a seus leitores que o sofrimento não separa os crentes de Cristo, mas, na verdade, leva-as ao longo em direção ao seu objetivo final.

08:36 SI 44:22 (veja nota lá) é citado para mostrar que o sofrimento sempre foi parte da experiência do povo de Deus (ver Fp 1:29 e nota).

08:37 que nos amou. Referindo-se especialmente à morte de Cristo na cruz (ver nota sobre Ge 22:16 , ver também Gl 2,20 ; Ef 5:25 e notas).

8:39 nem a altura, nem a profundidade. É impossível ficar fora do alcance do amor de Deus (ver Efésios 3:17-19). nem qualquer outra coisa em toda a criação. Inclui todas as coisas criadas. Só Deus não está incluído, e ele é o único que nos justificou (ver nota em vv. 33-34).

Capítulo 9

9:01-11:36 O caminho de Deus com Israel. Entre outros assuntos, Paulo aborda três questões urgentes ocasionadas pela rejeição do evangelho por muitos judeus nos dias de Paulo: (1) Tem a palavra de Deus para Israel a respeito de sua salvação em nada? (2) Será que Deus completamente e finalmente rejeitou seu povo Israel? (3) O evangelho é incapaz de salvar os judeus? Sua resposta para todos os três é um enfático "Não!" Veja Introdução: conteúdo; Esboço.



09:01 , no Espírito Santo. A consciência é um guia confiável apenas quando iluminado pelo Espírito Santo.



09:03 amaldiçoado. A palavra grega para esta palavra é anátema, e isso significa entregues à ira de Deus para a destruição eterna (veja 1 Coríntios 0:03 ; 16:22 ; Gal 1:08 e notas). Tal era o grande amor de Paulo para seus companheiros judeus. Para uma expressão similar do amor ver Ex 32:32 .

09:04 povo de Israel. Os descendentes de Jacó (que foi renomeado Israel por Deus, ver Ge 32:28 e nota). O nome foi usado de toda a nação (ver Ex 03:16), depois do reino do norte, após a nação foi dividida (ver 1Rs 12), o reino do sul a ser chamado Judá. Durante o período intertestamentário e mais tarde nos tempos do NT, os judeus palestinos usaram o título para indicar que eles eram o povo escolhido de Deus. O seu uso aqui é especialmente relevante porque Paulo está prestes a mostrar que, apesar de incredulidade e desobediência de Israel, as promessas de Deus para ela ainda são válidos. adoção. Israel havia sido aceito como filho de Deus (cf. Ex 04:22 ; Jer 31:9; Hos 11:01 e notas). glória. A evidência da presença de Deus entre o seu povo (ver Ex 16:7 , 10 ; Lev 9:6 , 23 ; Nu 16:19). convênios. Por exemplo, o de Abraão (Gênesis 15:17-21 ; 17:1-8); Mosaico (Ex 19:05 ; 24:1-4), renovada nas planícies de Moab (Dt 29:1-15), em Montes Ebal e Gerizim (Jos 8:30-35) e em Siquém (Jos 24) ; o levítico (Nu 25:12-13 ; Jer 33:21 ; Mal 2:4-5); o de Davi (2 Samuel 7 ; 23:05 ; Sl 89:3-4 , 28-29 ; 132:11-12);eo novo (profetizado em Jeremias 31:31-34). Consulte a tabela, p.19 . promete. Especialmente aquelas feitas a Abraão (ver Gênesis 12:07 ; 13:14-17 , ver também 17:5-8 ; 22:16-18 e notas), mas também incluindo as muitas promessas messiânicas do Antigo Testamento (ver, por exemplo, 2 Samuel 7: 12 , 16 ; Isa 9:6-7 ; Jer 23:05 ; 31:31-34 ; Ezequiel 34:23-24 ; 37:24 e notas).



09:05 patriarcas. Abraão, Isaque, Jacó e seus filhos. Cristo, que é Deus. Uma das declarações mais claras da divindade de Jesus Cristo encontrados em todo o NT (mas veja NIV nota de texto). Veja também 1:04 ; 10:09; Mt 1:23 ; 28:19 ; Lc 1,35 ; 5:20-21 ; João 1:1 , 3 , 10 , 14 , 18 ; 05:18 ; 20:28 ; 2Co 13:14 ; Fp 2:06 ; Col 1:15-20 ; 2:09 ; Tit 2:13 ; Hb 1:2-3 , 6 , 8 ; 2Pe 1:01 ; Ap 1:13-18 ; 22:13 e afins notas.

9:06 a palavra de Deus. Seu propósito claramente, que não falhou, porque "nem todos os que descendem de Israel são Israel." Paulo não está negando a eleição de todo o Israel (como nação), mas afirmado que dentro de Israel há uma separação, o de Israel descrente e acreditando Israel. Descendência física não é garantia de um lugar na família espiritual de Deus.

09:07 descendentes. Descendentes físicos (por exemplo, Ismael e seus descendentes).

09:08 filhos naturais. Aqueles apenas biologicamente descendentes de Abraão. Os filhos de Deus. Veja v.4 . Nem todos os israelitas eram filhos de Deus (ver Jo 8:44 e nota). A referência é para os descendentes de Abraão que compartilharam sua fé.

9:11 fez nada de bom ou mau. Escolha de Jacó de Deus foi baseada na liberdade soberana, e não sobre o cumprimento de condições prévias. O propósito de Deus na eleição. O propósito de Deus encarnado em sua eleição (ver nota em Ef 1:04).

09:12 não por obras, mas por aquele que chama. Antes os filhos de Rebeca tinha nascido ainda, Deus fez uma escolha, uma escolha, obviamente, não se baseia em obras. chama. Veja 08:28 e nota.

09:13 Amei Jacó, mas rejeitei Esaú. Equivalente a "Jacó que eu escolhi, mas rejeitei Esaú" (cf. Mal 1:03 ; Lc 14:26 e notas).

09:14 Deus é injusto? Injusto para eleger, com base em sua liberdade soberana, como com Jacó e Esaú.

09:15 Paulo nega injustiça no trato de Deus com Isaque e Ismael, e Jacó e Esaú, apelando ao direito soberano de Deus para dispensar a misericórdia como ele escolhe.

09:16 É. A escolha de Deus, que não é controlada de forma alguma por seres humanos. No entanto, Paulo deixa claro que a base para a rejeição de Israel era a sua incredulidade (ver vv 30-32. e notas).

09:17 Faraó. O faraó do êxodo. levantou-lo. Feito o governante do Egito. que o meu nome seja proclamado. Ou seja, que todo o mundo pode vir a ouvir de mim e que eu fiz para o meu povo Israel (cf. Ex 15:13-18 ; Jos 2:10-11 ; 09:09 ; 1 Samuel 04:08).

 09:18 A primeira parte deste versículo novamente ecoa Ex 33:19 (ver v. 15 e nota de texto NVI lá) ea última parte textos como Ex 07:03 ; 09:12 ; 14:04 , 17 , em que Deus é dito para endurecer o coração do faraó e os egípcios. de quem ele quer ter misericórdia. Não posso dizer que Deus é arbitrário na sua misericórdia, porque em última análise, Paulo baseia a rejeição de Israel de Deus em sua incredulidade (ver vv. 30-32).

09:20 Quem é você ... para falar com Deus? Paulo não está silenciando todo questionamento humano de Deus, mas ele está falando para as pessoas com uma atitude que desafia a Deus impenitente que querem fazer de Deus responde a eles, para que ele faz e que, por suas perguntas, difamar o caráter de Deus.

09:21 O principal ponto da analogia entre Deus eo oleiro é a liberdade soberana de Deus no trato com as pessoas (cf. Jer 18:1-10 e notas).

9:22-23 Uma ilustração do princípio enunciado no v.21 . A ênfase está na misericórdia de Deus, não sua ira.

 09:22 Ninguém pode chamar Deus para explicar o que ele faz. Mas ele não exercer a sua liberdade de escolha arbitrária, e ele mostra muita paciência mesmo para os objetos de sua ira. À luz de 2:04 (veja nota lá), a propósito de tal paciência é trazer arrependimento.

09:23 glória. Veja nota em 3:23 .

 9:25-26 No contexto original estas passagens de Oséias referem-se a restauração espiritual de Israel. E Paulo encontra neles o princípio de que Deus é uma economia de, perdão, restaurando a Deus, que se deleita em ter aqueles que "não são meu povo" e torná-los "meu povo." Paulo, então, aplica-se esse princípio para os gentios, a quem Deus faz seu povo soberanamente enxertando-os em relação de aliança com ele (ver cap. 11).

9:27-29 Isa 10:22-23 e 01:09 (ver notas de texto NVI aqui) indicam que apenas um pequeno remanescente vai sobreviver a partir da grande multidão de israelitas. O chamado de Deus inclui tanto judeus e gentios (ver v. 24), mas a grande maioria são gentios, como v.30 sugere.

9:30-10:21 A causa da rejeição de Israel.



9:30-32 Um novo passo no argumento de Paulo: A razão para presente rejeição (parcial) de Israel estava na natureza de sua resposta para o caminho de Deus com ela e sua palavra para ela. Ela deixou de viver pela fé em Deus e suas promessas da aliança de graça e tentou obter o favor de Deus por uma observância meticulosa do código de leis que ele lhe dera.

09:31 lei da justiça. A lei que prescrito o caminho para a justiça. Paulo não rejeitar a obediência à lei, mas a justiça pelas obras, a tentativa de usar a lei para colocar Deus em sua dívida.



09:32 não pela fé. O fracasso de Israel não foi que ela buscava a coisa errada (ou seja, posição justa diante de Deus), mas que ela perseguiu pelas obras em um esforço fútil para merecer o favor de Deus, em vez de persegui-lo pela fé. "Pedra de tropeço". Jesus, o Messias. Rejeição de Israel de Deus não foi arbitrária, mas foi baseada na rejeição da forma de ganhar a justiça (fé) de Deus de Israel.

09:33 Isa 08:14 e 28:16 (NIV ver nota de texto), que são aqui combinados, aparentemente, eram comumente usados pelos primeiros cristãos em defesa da messianidade de Jesus (ver 1Pe 2:04 , 6-8 , ver também SI 118:22 e nota; Lc 20:17-18).

Capítulo 10



10:01 oração a Deus para os israelitas. Paulo freqüentemente orava para as igrejas (ver Ef 1:15-23 ; 3:14-21 ; Fp 1:9-11 ; Col 1:3-14 ; 1Ts 1:2-3 ; 2 Tessalonicenses 1:03 , 11-12). Aqui, ele reza para a salvação de seus companheiros "israelitas".

10:02 zelosos por Deus. Zelo dos judeus por Deus (cf. Ac 21:20 , 22:03 ; Gal 1:14) foi louvável em que Deus foi seu objeto, mas era falho porque não foi com base no conhecimento certo sobre caminho da salvação de Deus.Paulo, antes de sua conversão, foi um exemplo de tal zelo (ver Gal 1:14 e nota).

10:03 justiça que vem de Deus. Posição justa baseada na fé (ver 01:17 e nota), que vem de Deus como um dom e não pode ser conquistada por obras humanas. historia própria. Posição justa com base em seus próprios esforços.



10:04 Cristo é o fim da lei. Embora a palavra grega para "fim" (telos) pode significar tanto (1) "rescisão", "cessação", ou (2) "meta", "ponto culminante", "cumprimento", parece melhor aqui para entendê-la na segunda sentido. Cristo é o cumprimento da lei (ver Mt 05:17 e nota) no sentido de que ele trouxe para a conclusão, obedecendo perfeitamente suas exigências e cumprindo seus tipos e profecias. Os cristãos não são mais "sob a lei" (6:14 ; veja nota lá), uma vez que Cristo libertou-os de sua condenação, mas a lei ainda desempenha um papel em suas vidas. Eles são liberados pelo Espírito Santo para cumprir suas exigências

morais (ver 08:04 e nota). justiça.A posição justa diante de Deus que Cristo torna disponível para todo aquele que crê (ver notas sobre 1:17 ; 03:24).

10:05 O homem que fizer estas coisas viverá por elas. Paulo cita Lev 18:05 (veja nota lá, ver também Dt 06:25 e nota), que fala da justiça a que Israel foi chamado sob a aliança do Sinai.

10:6-7 A escritura aqui citado por Paulo (Dt 30:12-14) foi frequentemente citado (por vezes bastante vagamente) nos círculos judaicos para diversos fins. Paulo usá-lo para aguçar o contraste entre "a justiça que é pela lei" (v. 5) e "a justiça que é pela fé." Ele toma uma palavra que originalmente se referia à lei mosaica, que foi dado como o caminho para a vida e aplica-se ao evangelho de Cristo como o caminho para a vida. No caso de Cristo, assim como no caso da lei, o caminho da vida pode ser acessada sem qualquer esforço sobre-humano por parte das pessoas. Eles não tem que trazer o Cristo transcendeu desceu do céu, e eles não tem que levantar um Cristo morto entre os mortos; ele é acessível através do evangelho proclamado pelo apóstolo.



10:08 A palavra está perto de você. Na passagem OT (Dt 30:14 ; veja nota em 30:12 , 14) a "palavra" é a palavra de Deus como se encontra na lei. Paulo toma a passagem ea aplica ao evangelho ", a palavra da fé", o principal ponto é a acessibilidade do evangelho. A justiça é adquirida pela fé, não por obras, e está prontamente disponível para qualquer pessoa que vai recebê-lo gratuitamente de Deus através de Cristo.



10:09 Jesus é o Senhor. Esta afirmação, a primeira confissão de fé cristã (ver também 1 Coríntios 0:03 e nota), serviu como o equivalente cristão à judaica Shema (ver Dt 6:4-9 ; Mc 0:29 ; Jas 2:19 e notas) .Provavelmente foi utilizado em batismos. Tendo em vista o fato de que "Senhor" é usada mais de 6.120 vezes na Septuaginta (a tradução pré-cristã grega do AT) para traduzir o nome do Deus de Israel (Yahweh), fica claro que Paulo, ao usar este título para Jesus, está afirmando que em Jesus o Deus de Israel era o próprio presente entre seu povo. em seu coração. Em termos bíblicos o coração não é apenas a sede das emoções e afetos, mas também da inteligência e da vontade (ver Sl 04:07 e nota). Deus o ressuscitou dentre os mortos. A verdade alicerce da doutrina cristã (veja 1 Coríntios 15:04 , 14 , 17) e do eixo central da pregação apostólica (ver, por exemplo, a nota sobre Ac 2:14-40 , ver também At 3,15 e nota; 04:10 ; 10:40). Os cristãos acreditam que Jesus não só viveu, mas também que ele ainda vive. será salvo. Isso pode incluir a última salvação, a salvação no último dia (ver Hb 9:28e nota).



10:10 A salvação envolve interior crença ("com o coração"), bem como a confissão para fora ("com a boca").

10:12 há diferença entre judeus e gentios. No sentido de que ambos estão em pé de igualdade, tanto quanto a salvação está em causa (ver v. 13 ; 03:22).

10:13 Pedro citou esta mesma passagem (Joel 2:32), no dia de Pentecostes (ver Atos 2:21 e nota).

10:14-15 Como pode-se argumentar que os judeus nunca tinha tido uma oportunidade justa para ouvir e responder ao evangelho, Paulo, por meio de uma série de perguntas retóricas, estados (em ordem inversa) as condições necessárias

para chamar a Cristo e ser salvo: (1) um pregador enviado de Deus, (2) a proclamação da mensagem, (3) ouvir a mensagem, (4) acreditar na mensagem.



10:15 Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas! A citação é de Isaías 52:7 (veja nota lá), que se refere àqueles que trazer os exilados a boa notícia de sua libertação iminente do cativeiro na Babilônia. Aqui ela é aplicada para pregadores do evangelho, que trazem a boa notícia da libertação do cativeiro do pecado.

10:17 palavra de Cristo. Ou (1) o evangelho a respeito de Cristo, ou (2) Cristo falando a sua mensagem através de seus mensageiros, provavelmente o primeiro.

10:18 A sua voz ... mundo. A citação é de Sl 19:04 (veja nota lá), que refere-se ao testemunho dos céus para a glória de Deus. Aqui a "sua voz" é aplicado a pregadores do evangelho e é usado para mostrar que Israel não pode oferecer a desculpa de que ela não tem oportunidade de ouvir, uma vez que os pregadores iam por toda parte. Estas palavras (originalmente usado para descrever a revelação de Deus na natureza) descrevem bem a pregação generalizada do evangelho.

10:19 Será que Israel não entendeu? A citação que se segue (a partir de Dt 32:21 ; veja nota lá) responde a esta pergunta, sugerindo que os gentios, a quem os judeus considerados espiritualmente ignorante, compreendida. Certamente, se eles entenderam a mensagem, os judeus poderiam ter aqueles que não são uma nação. Os gentios, aqueles que não são uma nação de Deus formando no sentido de que Israel era.



10:21 A responsabilidade pela rejeição de Israel como uma nação descansou com o próprio Israel. Ela não tinha conseguido cumprir a exigência de Deus, a saber, a fé. No entanto, como Isa 65:2 disse, Deus continuou a alcançar em amor para o povo de Israel, apesar de sua desobediência.

Capítulo 11

11:01 rejeitar. Totalmente rejeitar. Sempre houve um remanescente fiel entre o povo judeu.

11:02 que de antemão conheceu. Veja nota em 8:29 .

11:05 remanescente. Como foi nos dias de Elias, por isso foi nos dias de Paulo. Apesar de descrença generalizada, um remanescente crente de judeus permaneceu. escolhido pela graça. Os motivos para a existência do remanescente não era suas boas obras, mas a graça de Deus.



11:07 O que Israel busca,. A posição justa diante de Deus, que iludi a maior parte de Israel. os eleitos. O remanescente fiel entre os judeus. os outros foram endurecidos. Porque eles recusaram o caminho da fé (ver9:30-32 e notas), Deus os fez impermeável à verdade espiritual (ver notas sobre v. 25 ; Isa 6:8-10 ; Mc 4:12 ; Lc 8:10) -um endurecimento judicial de Israel.

11:08 para o dia de hoje. A apatia espiritual dos judeus continuaram a partir de dias de Isaías a dia de Paulo.

11:9-10 A passagem de Sl 69:22-23 (ver notas lá) foi, provavelmente, originalmente falada por Davi, acerca de seus inimigos; Paulo usa para descrever os efeitos do endurecimento divino.

11:11 sua transgressão. Rejeição dos judeus do evangelho. provocar ciúme em Israel. Veja v.14 ; 10:19 e nota; ver também nota em 1Rs 17:16 ; 2Rs 05:14 .

11:12 riqueza do mundo. Equivalente a "riqueza dos gentios", uma referência aos benefícios abundantes de salvação que já beneficiam os gentios crentes, que tinham vindo por causa da rejeição do evangelho pelos judeus. Essa rejeição fez com que os apóstolos para voltamos para os gentios (ver Atos 13:46-48 ; 18:06). sua perda. Equivalente a "sua transgressão" (ver nota sobre v. 11), mas com foco na perda que esta transgressão implicava.maiores riquezas. Veja a nota sobre v.15 . sua plenitude. A salvação de Israel (ver vv 26-27. e notas, ver também o "número total dos gentios", v. 25).

11:13 apóstolo dos gentios. Veja 01:05 ; 15:09 , 12 , 16 e notas; Ac 09:15 ; Gal 1:16 ; 02:07 , 9 e nota sobre 02:07 ; ver também Ef 2:11-22 ; 03:03 , 6 , 10 e notas.



11:15 sua rejeição. Exclusão temporária e parcial de Deus dos judeus (ver v. 25 e nota). reconciliação do mundo. Algo equivalente a "riqueza do mundo" (veja nota na v. 12). vida dos mortos. Equivalente a "maiores riquezas" em v.12 . A seqüência de eventos redentores é: A "transgressão" e "perda" (v. 12), de Israel leva à salvação dos gentios, o que leva ao ciúme ou inveja de Israel, o que leva à "plenitude" (v. 12), de Israel, quando o endurecimento é removido, o que leva a ainda mais riquezas para os gentios. Mas o que são os "maiores riquezas" (v. 12) para os gentios, que Paulo descreve aqui como "vida dentre os mortos?" Três pontos de vista podem ser sugeridas: (1) um despertar espiritual sem precedentes no mundo; (2) a consumação da redenção na ressurreição dos mortos; (3) uma expressão figurativa que descreve a conversão dos judeus como um evento alegre e glorioso (como ressurreição)-o que resultará em ainda maior bênção para o mundo. Desses três pontos de vista o primeiro parece menos provável, uma vez que, antes do renascimento espiritual de Israel, que a plenitude dos gentios já vieram (ver v. 25). Uma vez que a missão dos gentios, então, ser completo, não parece haver lugar para um período de despertar espiritual sem precedentes. A segunda visão também parece improvável, uma vez que o contexto sugere nada de ressurreição corporal.

11:16 A primeira metade deste versículo é uma referência a Nu 15:17-21 . Parte da massa feita a partir do primeiro dos grãos colhidos (primícias) foi oferecido ao Senhor. Este consagrado todo o lote. primícias. Os patriarcas (cf. Ex 23:19 e nota). lote inteiro. O povo judeu. santo. Não que todos os judeus são justos (ou seja, salva), mas que Deus será fiel às suas promessas em relação aos mesmos (ver 3:3-4 e notas). Paulo previu um futuro para Israel, mesmo que ela foi para um tempo reservado. raiz. Os patriarcas. ramos. O povo judeu.

11:17 ramos. Judeus individuais. rebento de oliveira selvagem. Cristãos gentios. enxertados dentro O procedimento habitual era para inserir uma sessão ou deslizamento de uma árvore cultivada em um comum ou selvagem.Em vv. 17-24 , no entanto, a metáfora é usada, "contrário à natureza" (v. 24), de enxerto de um ramo de oliveira selvagem (os gentios) na oliveira cultivada. Tal procedimento não é natural, que é precisamente o ponto.Normalmente, esse enxerto seria infrutífera. raiz de oliva. Os patriarcas. A oliveira representa todo o povo de Deus.

11:18 a raiz a ti. A salvação dos cristãos gentios é dependente dos judeus, especialmente os patriarcas (por exemplo, o convênio de Abraão). Veja Jo 4:22 e nota.

11:19 ramos. Judeus incrédulos.

11:20 ter medo. No temor de Deus veja nota em Ge 20:11 ; ver também Pr 01:07 e observe; 3:07 ; Fp 2:12-13 ; Hb 4:01 , "tenha cuidado"; 1Pe 1:17 .

 11:22 bondade e severidade de Deus. Qualquer doutrina adequada de Deus deve incluir estes dois elementos. Quando ignoramos sua bondade, Deus parece um tirano cruel; quando ignoramos sua severidade, ele parece um Pai amoroso.

 11:23 Deus é poderoso para os enxertar novamente. Paulo mantém a esperança para os judeus por Deus é capaz (ver Mc 10:27 e nota).

11:24 contrário à natureza. Paulo reconheceu que esse enxerto não era comumente praticado (ver nota sobre v. 17). A inclusão dos gentios na família de Deus é "contrário à natureza" (ver Ef 2:12 e nota). Obviamente, o raciocínio neste versículo é mais teológica de horticultura. Seria difícil horticulturalmente enxertar galhos quebrados de volta para a árvore do pai, mas os judeus realmente pertencem (histórica e teologicamente) para a árvore-mãe. Assim, eles vão "muito mais facilmente ... serão enxertados na sua própria oliveira".

 11:25 mistério. As chamadas religiões de mistério nos dias de Paulo usou a palavra grega (mysterion) no sentido de algo que era para ser revelado apenas para os iniciados. O próprio Paulo, no entanto, a usou para se referir a algo anteriormente escondido ou obscuro, mas agora revelado por Deus para que todos possam conhecer e compreender (ver 16:25 ; 1Co 2:07 e nota; 04:01 ; 13:02 ; 14:02 ; 15:51 e observe; Ef 1:09 ; 3:03 e nota, 9:05:32 e observe; 06:19 ; Col 1:26-27 e notas; 02:02 ; 04:03 ; 2 Tessalonicenses 2: 7 e nota; 1Tm 3:09 , 16). A palavra é usada de (1) a encarnação (1 Timóteo 3:16 ; ver nota lá), (2) a morte de Cristo (1Co 02:01 , NVI nota de texto; 02:07 , "sabedoria secreta"), (3) O propósito de Deus para resumir todas as coisas em Cristo (Ef 1:9-10) e, especialmente, para incluir judeus e gentios na igreja NT (Ef 3:3-6), (4) a mudança que ocorrerá no ressurreição (1 Coríntios 15:51), e (5) o plano de Deus, pelo qual os judeus e gentios, após um período de desobediência por ambos, será por sua misericórdia ser incluídos no seu reino (aqui). para que você não pode ser vaidoso. Plano misericordioso de Deus para incluir os gentios em seu grande plano de salvação deve humilhá-los, não preenchê-las com arrogância. em parte. Endurecimento de Israel é parcial, não totalizam. até. Endurecimento de Israel é temporária, não permanente. plenitude dos gentios. O número total dos gentios eleitos.

 11:26 E assim. Uma declaração enfática de que este é o caminho todo o Israel será salvo. todo o Israel. Três interpretações principais desta frase são: (1) o número total de eleitos judeus de todas as gerações (o equivalente à "plenitude" de Israel [v. 12 ; veja nota lá], que é análogo à "plenitude dos gentios "[v. 25 ; veja nota lá]); (2) O número total dos eleitos, tanto judeus como gregos, de todas as gerações; (3) a grande maioria de judeus da última geração. será salvo. A salvação dos judeus, é claro, estar na mesma base de ninguém salvação: a fé pessoal em Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado dentre os mortos. O libertador virá de

Zion. A citação é de Isaías 59:20 , onde o libertador ("Redentor") parece referir-se a Deus. O Talmude (uma coleção judaica de instrução religiosa) entendeu o texto a ser uma referência ao Messias, e Paulo parece usá-lo desta forma. Zion. Veja as notas sobre Gal 4:26 ; Heb 0:22 .



11:27 aliança. A nova aliança de Jeremias 31:31-34 (ver notas lá). quando eu tirar os seus pecados. Veja Jer 31:34 ; Zacarias 13:01 e nota. Assim como a salvação para os gentios envolve o perdão dos pecados, para os judeus, quando eles são salvos, são perdoados pela misericórdia de Deus, seu perdão com base apenas em seu arrependimento e fé (ver v. 23 ; Zec 12:10-13:01 e notas).

11:28 são inimigos. Apenas temporariamente. em sua historia. Explicado em v.11 . amado por causa dos patriarcas. Não por causa de qualquer mérito foi repercutida dos patriarcas para o povo judeu como um todo, mas porque Deus no amor escolheu Israel e que a escolha era irrevogável.



11:29 dons de Deus ea vocação são irrevogáveis. Deus não muda sua mente com referência à sua chamada. Mesmo que Israel está atualmente em um estado de descrença, o propósito de Deus será cumprida nela.

11:32 todos os homens. Ambos os grupos em discussão (judeus e gentios). Houve um período de desobediência para cada, a fim de que Deus tenha misericórdia de todos eles. Paulo não é de forma a ensinar a salvação universal.



11:33-36 A doxologia que termina nesta seção de Romanos é a manifestação natural de louvor de Paulo a Deus, cuja sabedoria e do conhecimento trouxe seu grande plano para a salvação de judeus e gentios.

Capítulo 12



12:01-16:27 Paulo agora volta-se para a aplicação prática de tudo o que ele disse anteriormente na carta. Isso não quer dizer que ele não disse nada sobre a vida cristã até este ponto. Caps. 6-8 toquei neste já, mas agora Paulo entra em detalhes para mostrar que Jesus Cristo é o Senhor de todas as áreas da vida. Estes capítulos não são um posfácio para as grandes discussões teológicas em caps. 1-11. Em um sentido real de toda a carta foi dirigida para o objetivo de mostrar que Deus exige a nossa ação, bem como nosso crer e pensar. A fé se expressa na obediência (ver notas sobre Jas 2:14-26).

12:01 Portanto, exorto-vos. Paulo faz uma inferência importante da verdade prevista no cap. 1-11. Misericórdia de Deus. Grande parte da letra tem se preocupado em demonstrar isso. seus corpos. Veja 06:13 e nota.sacrifícios vivos. Em contraste com os sacrifícios de animais mortos, ou, talvez, "viver", no sentido de ter a vida nova do Espírito Santo (ver 06:04 ; 08:02 e nota). ato espiritual. Não apenas a atividade ritual, mas o envolvimento de coração, a mente, a vontade ea vida toda do que criaturas como os seres humanos são e fazem. adoração. Obediente serviço-a "liturgia" da vida.



12:02 deste mundo. Com toda a sua maldade e corrupção (ver Gal 1:04 ; 1Jo 2:15 e notas). ser transformado. Aqui um processo, não um evento único. A mesma palavra grega é usada nas narrativas transfiguração (Mt 17:2-8 ; Mc 9,2-8) e em 2

Coríntios 3:18 (veja nota lá). mente. Pensamento e como eles se relacionam com a moralidade (ver 01:28). Então. Após a transformação espiritual que acabamos de descrever ocorreu. Vontade de Deus. O que Deus quer de o crente, aqui e agora. bom. O que leva ao crescimento espiritual e moral do cristão. agradável. Para Deus, não necessariamente para nós. perfeito. Nenhuma melhoria pode ser feita sobre a vontade de Deus.



12:03 medida da fé. O poder dado por Deus para cada crente para cumprir vários ministérios na igreja (ver vv. 4-8 e notas). Deus tem dado. Uma vez que o poder vem de Deus, não pode haver base para uma atitude de superioridade ou auto-justificação.



12:4-8 Paulo compara os cristãos aos membros de um corpo humano. Há muitos membros e cada um tem uma função diferente, mas todos são necessários para a saúde e capacitação completa do corpo. A ênfase está na unidade na diversidade (veja 1 Coríntios 12:12-31 e notas).



12:05 em Cristo. A chave para o conceito de Paulo sobre a unidade dos cristãos. É só em Jesus Cristo que qualquer unidade na igreja é possível. A verdadeira unidade é baseada espiritualmente. Veja nota em 6:11 .

0:06 presentes. Charismata grego, referindo-se dons especiais de graça, dado gratuitamente por Deus para o seu povo para satisfazer as necessidades do corpo (ver notas em 1 Coríntios 01:07 ; 12:04). profetizando. Veja as notas em 1 Coríntios 12:10 ; 14:1-5 . deixá-lo usá-lo. Há de haver uma falsa modéstia que nega a existência de presentes ou se recusar a usá-los. na proporção da sua fé. Provavelmente significa quase a mesma coisa como "medida de fé" em v.3 (veja nota lá).

12:07 de servir. Qualquer tipo de serviço necessário para o corpo de Cristo, ou por qualquer de seus membros. ensino. Veja as notas em 1 Coríntios 12:28 ; Ef 4:11 .



12:08 encorajador. Exortando os outros com um, alegre chamada edificante para realização de valor. O professor muitas vezes realizado esta função. No ensino, os crentes são mostrados o que devem fazer; fim de incentivar, eles são ajudados a fazê-lo. contribui. Dando o que é o seu, ou, eventualmente, distribuindo o que foi dado por outros. deixá-lo governar. Possivelmente uma referência a um ancião. A igreja de Éfeso tinha anciões por volta dessa época (veja Atos 20:17 ; 1 Timóteo 5:17 e notas). mostrar misericórdia. Cuidados a ter com os doentes, os pobres e os idosos. alegremente. Servindo os necessitados deve ser uma delícia, não uma obrigação.



12:09 Love. Amor dos crentes para outros cristãos e talvez também para outras pessoas. sincero. O verdadeiro amor, não pretensão. Tendo em vista o parágrafo anterior, com sua ênfase na preocupação social, o amor Paulo fala aqui não é mera emoção, mas o amor em ação, como delineado no resto do capítulo (cf. Tg 2:1-4 , 14-17 , 1Jo 3:16-18 ; 4:19-21). mal ... bom. Veja Am 5:15 . O "mal" e "bom" frame vv.9-21 .



12:10 amor fraternal. Amor na família de Deus. Honrem um ao outro acima de si mesmos. Só uma mente renovada pelo Espírito Santo (ver v. 2) poderia fazer isso (ver Fp 2:03 e nota).

12:11 fervor espiritual. Lit. "Fervorosos no espírito". Se o "espírito" significa "Espírito Santo", aqui, a referência seria o fervor do Espírito Santo proporciona.



12:12 Alegrem-se na esperança. A certeza da esperança do cristão é um motivo de alegria (ver 05:05 e observe, ver também 8:16-25 ; 1Pe 1:3-9). paciente. Perseverar triunfante-necessário para os cristãos, por causa aflição é a sua experiência inevitável (ver Jo 16,33 ; 2 Timóteo 3:12 e notas). fiéis em oração. Não se deve apenas orar em tempos difíceis, mas também manter a comunhão com Deus através da oração em todos os momentos (ver Lc 18:01 ; 1Ts 5:17 e nota).



12:13 Compartilhar com o povo de Deus. O cristão tem a responsabilidade social de todas as pessoas, mas especialmente para os outros crentes (ver Gal 6:10 ; 1 Timóteo 5:08).

12:14 Abençoai os que vos perseguem. Paulo está ecoando o ensino de Jesus (ver Mt 5:44 e nota; Lc 6:28 e nota sobre 6:27).



12:15 A identificação com os outros em suas alegrias e nas suas tristezas é privilégio e responsabilidade de um cristão.



12:17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Veja Mt 5:39-42 , 44-45 ; 1Ts 5:15 ; 1Pe 3:09 e notas. Tenha o cuidado de fazer o que é correto aos olhos de todos. Um possível reflexo da Pr 3:04 na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento). Conduta cristã nunca devem trair os altos padrões morais do evangelho, ou ele vai provocar o desdém dos incrédulos e levar o evangelho em descrédito (ver 2Co 8:21 e nota;1Tm 3:07).



12:18 Se for possível ... viver em paz. Jesus pronuncia uma bênção sobre pacificadores (ver Mt 05:09 e nota), e os crentes são para cultivar a paz com todos, na medida em que isso depende deles (ver Tg 3:18 e nota).

12:19 Veja nota em Dt 32:35 .



12:20 montão brasas vivas sobre a cabeça dele. Fazer o bem a um inimigo (v. 21), em vez de tentar se vingar, pode trazer seu arrependimento (ver nota em Pr 25:22).

12:21 mal ... bom. Veja a nota sobre v.9 .

Capítulo 13

13:01 enviar. A palavra significativa em vv.1-7 . autoridades governamentais. Os governantes civis, os quais provavelmente eram pagãos na época Paulo estava escrevendo. Os cristãos podem ter sido tentados a não submeter-se a eles e para reivindicar lealdade apenas a Cristo. estabelecida por Deus. Mesmo a possibilidade

de um estado perseguindo não abalou a convicção de Paulo de que o governo civil é ordenado por Deus (cf. 1Pe 2:13-17 e notas).

13:02 julgamento. De qualquer juízo divino ou, mais provavelmente, a punição por parte das autoridades que governam, já que v.3 ("Para") explica este versículo; ver também v.4 .

 13:03 fazer o que é certo e ele vai elogiá-lo. Paulo não está dizendo que este será sempre verdade, mas está descrevendo o bom função, ideal de governantes. Quando os governantes civis ultrapassar a sua função adequada, o cristão deve obedecer a Deus e não às autoridades humanas (ver Ac 04:19 , 05:29).

13:04 ele é servo de Deus. Na ordem da providência divina o governante é servo de Deus (ver Isa 45:1 e nota). bom. Governantes existem para o benefício da sociedade para proteger o público em geral, a manutenção da boa ordem. espada. O símbolo da autoridade romana, tanto a nível nacional como a nível internacional. Aqui encontramos o princípio bíblico de usar a força para a manutenção da boa ordem.

13:05 por causa da consciência. As autoridades civis são ordenados por Deus, e, a fim de manter uma boa consciência cristãos devem honrá-los devidamente.

13:06 você paga impostos. Porque os governantes são agentes de Deus, que funcionam para o benefício da sociedade em geral.

 13:08 continuando dívida. Amar é a única dívida que nunca é pago. Não importa o quanto as pessoas que amamos, eles são obrigados a manter em amar. um do outro. Inclui não só os cristãos, mas todas as pessoas, como a segunda metade do versículo deixa claro ("fellowman"). que ama ... tem cumprido a lei. Fornece um quadro com "o amor é o cumprimento da lei" (v. 10). a lei. A lei mosaica, que estabelece as duas responsabilidades morais e sociais.

13:09 explica ainda a última declaração de v.8 , ou seja, que o amor ao próximo engloba todas as nossas responsabilidades sociais. seu vizinho. Jesus ensinou que o nosso próximo é quem precisa (ver Lc 10:25-36 e notas), que é provavelmente a idéia Paulo tem em mente aqui. como a ti mesmo. Não é um mandamento de amar a nós mesmos, mas um reconhecimento do fato de que nós naturalmente fazê-lo (cf. Ef 5:33).

 13:10 o amor é o cumprimento da lei. Veja v.8 e nota. Isto é verdade, porque o amor "não faz mal ao seu próximo". Cf. Mt 22,34-40 ; Jo 14:15 e observe; Col 3:14 ; Jas 02:08 e observe; 1Jo 4:08 , 16 ; 05:03 .

 13:11-14 Nesta seção, como em outras passagens do NT, a certa vinda do final da era atual é usado para fornecer motivação para viver piedoso (ver, por exemplo, Mt 25:31-46 ; Mc 13:33 - 37 ; Lc 21:36 ; Fp 4:05 ; 1Ts 5:06 , 8 ; Tit 2:11-14 ; Jas 5:7-11 ; 2Pe 3:11-14 ; 1Jo 2:28 ; 3:2-3).

 13:11 tempo presente. O tempo da salvação, o período final da época atual, antes da consumação do reino. A hora. A hora de agir. nossa salvação. A plena realização da salvação na segunda vinda de Jesus Cristo (ver 08:23 ; Hb 9:28 ; 1Pe

1:05 e notas). está mais perto agora. Cada dia nos traz mais perto do segundo advento de Cristo.



13:12 A noite. O presente século mau. está quase no fim; o dia está quase aqui. Um exemplo claro do ensino NT da proximidade do fim dos tempos (veja 1 Coríntios 7:29-31 ; Fp 4:05 ; Jas 05:09 ; 1Pe 4:07 ; 1Jo 2:18 e notas). Estes textos não querem dizer que os primeiros cristãos acreditavam que Jesus retornaria dentro de alguns anos (e, portanto, estavam enganados). Em vez disso, eles consideravam a morte e ressurreição de Cristo, como os eventos cruciais da história que começou nos últimos dias (ver Heb 1,1-2 e notas). Uma vez que o próximo grande evento no plano redentor de Deus é a segunda vinda de Jesus Cristo, "a noite", não importa quanto tempo cronologicamente pode durar, é "quase no fim." do dia. A revelação de Jesus Cristo, que inaugura a consumação do reino.

13:13 Veja 1:29-31 e nota.



13:14 revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Veja Gal 3:27 . Paulo exorta os crentes a mostrar exteriormente o que já aconteceu interiormente (ver Col 3:1-10 e notas), incluindo a prática de todas as virtudes associadas com Cristo. vestir ... com. Veja a nota na SI 109:29 .

Capítulo 14



14:01 cuja fé é fraca. Provavelmente os cristãos judeus em Roma, que não estavam dispostos a desistir da observância de determinados requisitos da lei, tais como restrições alimentares e da guarda do sábado e outros dias especiais. Sua preocupação não era a mesma que a dos judaizantes da Galácia. Os judaizantes achavam que poderiam colocar Deus em sua dúvida por obras de justiça e estavam tentando forçar esse ensino herético nas igrejas da Galácia (veja Introdução ao Gálatas: Ocasão e Objetivo), mas os "fracos" cristãos romanos fizeram nenhum. Eles ainda não foram claros quanto ao status das normas do Antigo Testamento sob a nova aliança inaugurada pela vinda de Cristo. sem julgar sobre assuntos controvertidos. Comunhão entre os cristãos não é de se basear em acordo de todos sobre questões discutíveis. Os cristãos não concordam sobre todos os assuntos relativos à vida cristã, nem eles precisam.

14:02 fé de um homem. Em contraste, Paulo agora descreve o cristão forte. Aqui a fé é usada no sentido de garantia ou de confiança. Compreensão As fortes cristãos do evangelho lhes permite reconhecer que suas escolhas alimentares não têm nenhum significado espiritual.



14:04 de outra pessoa. De Deus. Um cristão não deve rejeitar um companheiro cristão, que também é um servo de Deus. Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. O fraco cristão não é o mestre do cristão forte, nem é o forte o mestre dos fracos. Deus é o Senhor, e somente a ele são todos os crentes responsáveis.

14:05 um dia mais sagrado do que o outro. Alguns acham que isso se refere principalmente para o sábado, mas é provável que seja uma referência para todos os dias especiais da lei ceremonial OT. considera iguais todos os dias. Todos os dias devem ser dedicados a Deus através de uma vida santa e de serviço dos deuses. inteiramente convicto em sua própria mente. A importância da convicção

pessoal em assuntos controvertidos de conduta atravessa esta passagem (ver vv. 14 , 16 , 22-23).



14:06 A motivação por trás das ações de ambos os fortes e os fracos é ser o mesmo: Ambos devem querer servir ao Senhor e dar graças por sua disposição.



14:07 nenhum de nós vive para si mesmo. A referência é a "nós" cristãos. Nós não vivemos para nós mesmos, mas o Senhor agradar. nenhum de nós morre para si mesmo sozinho. Mesmo na morte, o importante é o relacionamento com o Senhor. Paulo repete as verdades deste versículo em v.8 .



14:09 Senhor. Veja nota em 10:09 . Senhorio de Cristo sobre o tanto de mortos como de vivos surge de sua morte e ressurreição.

14:10 por que julgas meu irmão? Dirigida aos cristãos fracos. por que você olhar para baixo sobre o seu irmão? Dirigida aos cristãos fortes. vamos todos. Refere-se a todos os cristãos. Trono do juízo de Deus. Todos os cristãos serão julgados, eo julgamento será baseado em obras (ver 2Co 5:10 e nota;. cf 1 Coríntios 3:10-15 e notas).

14:13 Em vez disso. As palavras que imediatamente se seguem são dirigidas aos cristãos fortes. obstáculo. Algo que faz com que se cair em pecado.



14:14 Como alguém que está no Senhor Jesus, estou plenamente convencido. Agora que Paulo era um cristão, os velhos tabus alimentares já não aplicados (ver Mc 7:19-20 ; Ac 10:15 , 28 e notas). nenhum alimento é impuro em si mesmo. Para o ensino de Paulo em outros lugares sobre este assunto ver 1Tm 4:4 ; Tit 1:15 e nota. se alguém refere algo tão imundo, então para ele é impuro. Não deve ser generalizado para significar que o pecado é apenas uma questão de opinião subjetiva ou consciência. Paulo não está discutindo a conduta que, à luz da Escritura é claramente pecaminoso, mas a conduta a respeito da qual os cristãos podem legitimamente diferir (neste caso, regulamentos alimentares). No que diz respeito a essas questões, as decisões devem ser guiados pela consciência.



14:15 amor. A chave para a boa liquidação das disputas. meu irmão por quem Cristo morreu. Cristo tão valorizada cristãos fracos que ele morreu por eles. Certamente os cristãos fortes, devemos estar dispostos a fazer ajustes em seu comportamento por causa de tais crentes (veja 1 Coríntios 8:11-13 ; 10:23 , 28-29 , 32-33 e notas).



14:16 o que você considera bom. A partir da sua própria compreensão da liberdade cristã. a ser falado como o mal. Para exercer a liberdade sem responsabilidade pode levar a maus resultados.



14:17 reino de Deus. Veja as notas em Mt 3:2 ; Lc 4:43 . Não é uma questão de comer e beber. Para se preocupar com esses assuntos triviais é perder completamente a essência da vida cristã. justiça. Vida reta. A preocupação de Paulo para a dimensão moral e ética da vida cristã se destaca em todas as suas cartas. paz. Veja 05:01 e nota. alegria no Espírito Santo. Alegria dada pelo Espírito Santo.

14:19 edificação mútua. O edifício espiritual de cristãos individuais e da igreja (veja 1:11-12 e nota sobre 01:12).



14:20 obra de Deus. O fraco cristão que como uma pessoa resgatada é obra de Deus e no qual Deus continua a trabalhar (cf. Ef 2:10). faz com que alguém tropeçar. Paulo reconhece o direito de um cristão forte para certas liberdades, mas qualifica-lo com o princípio do respeito pela escrúpulos um fraco de cristãos.

14:22 manter entre você e Deus. Os cristãos fortes não são obrigados a ir contra suas convicções ou alterar as suas normas. No entanto, eles não devem ostentar sua liberdade cristã, mas mantê-lo um assunto privado. o que ele aprova. Provavelmente uma referência para a ingestão de certos alimentos.

14:23 tudo. As questões discutidas acima, a saber, a conduta sobre a qual não pode haver diferenças legítimas de opinião entre os cristãos. fé. Aqui a convicção de que sua ação está em consonância com a vontade de Deus.

Capítulo 15

15:01 Nós, que somos fortes. Paulo identifica-se com as fortes cristãos, aqueles cujas convicções pessoais permitir-lhes mais liberdade do que os mais fracos. de suportar. Não apenas a tolerar ou aturar, mas para defender amorosamente. falhas. Nem pecados, já que nas questões em discussão não existe uma orientação clara nas Escrituras. não agradar a nós mesmos. Não que os cristãos nunca devem agradar a si mesmos, mas que não devem insistir em fazer o que querem sem levar em historia os escrúpulos de outros cristãos.

15:03 Cristo não agradou a si mesmo. Ele veio para fazer a vontade do Pai, não a sua própria vontade (ver Jo 4:34 e nota). Este sofrimento envolvido e até mesmo a morte (ver Mt 20,28 ; Mc 10,45 ; 2Co 8:09 ; Filipenses 2:5-8 e notas). Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim. No Salmo citado (69:9 ; veja nota lá) "você" refere-se a Deus e "me" refere-se ao sofredor justo, a quem Paulo se identifica com Cristo. A citação serve para mostrar como Cristo não agradou a si mesmo, mas voluntariamente suportou a hostilidade humana para com Deus.

15:04 Aqui, Paulo defende sua aplicação Sl 69:9 a Cristo. Ao fazer isso, ele afirma uma grande verdade sobre a finalidade da Escritura: Ele foi escrito para nossa instrução, para que, como nós, pacientemente suportar podemos ser encorajados a manter firme a nossa esperança em Cristo (veja 1 Coríntios 10:06 , 11).



15:05 um espírito de unidade entre vós. Não que todos os crentes devem chegar às mesmas conclusões sobre as questões de consciência discutido acima, mas que eles podem concordar em discordar em amor.

15:07 assim como Cristo aceitou você. Veja 14:03 ; ver também 14:01 , 4 , 15 e notas.

15:08 Cristo se tornou servo dos judeus. Claramente revelou em seu ministério terreno. Ele foi enviado para o povo judeu e em grande parte limitado o seu ministério para eles (ver Mt 15:24). Deus deu uma prioridade especial, tanto quanto o evangelho está em causa, para os judeus (ver 01:16 e observe; 3:1-8 , ver também 9:4-5 e notas). promessas feitas aos patriarcas. As promessas da aliança feitas a Abraão (Gênesis 12:1-3 ; 17:07 ; 18:19; 22:18), Isaque (Gênesis 26:3-4) e Jacó (Gênesis 28:13-15 ; 46:2 - 4 ; ver gráfico, p 19.).



15:09 para que os gentios glorifiquem a Deus. Desde o início, a obra redentora de Deus em favor de Israel e tinha em vista a redenção dos gentios (ver Ge 12:2-3 e nota). Eles tanto ver atos poderosos e graciosas de Deus para o seu povo e ouvir os louvores do povo de Deus como eles celebraram o que Deus tinha feito por eles (um tema comum nos Salmos; ver citações de Paulo em vv 9b. - 12 e nota sobre Sl 9 : 1). Assim, eles viriam a conhecer o verdadeiro Deus e glorificá-lo pela sua misericórdia (ver notas sobre Sl 46:10 ; 47:9). Maior e clímax ato de Deus para a salvação de Israel foi o envio do Messias para cumprir as promessas feitas aos patriarcas e, assim, se reúnem na grande colheita de gentios.



15:12 Raiz de Jessé. Jesse era o pai de Davi (ver 1 Samuel 16:5-13 ; Mt 01:06), eo Messias era o "filho de Davi" (ver Mt 01:01 e observe; 21:09 , ver também Isa 11:01 , Ap 5:5 e notas). Gentios esperarão nele. A missão gentia da igreja primitiva era um cumprimento desta profecia (Isaías 11:10 ; veja nota lá), como é a evangelização contínua das nações (cf. Is 42:4 e nota).



15:13 Deus da esperança. Qualquer esperança de o cristão tem vem de Deus (ver nota sobre 05:05). pelo poder do Espírito Santo. A esperança não pode ser conjurado pelo esforço humano; é dom de Deus, pelo seu Espírito (ver 8:24-25).

15:15 como se para lembrá-lo de-los novamente. Uma vez que Paulo nunca pregou ou ensinou em Roma, ele pode estar se referindo à doutrina cristã geralmente conhecido na igreja.

15:16 ministro de Cristo Jesus para os gentios. Veja nota em 11:13 . dever sacerdotal de proclamar o evangelho. Função sacerdotal de Paulo era diferente da dos sacerdotes levitas. Eles estavam envolvidos com os rituais do templo, enquanto que ele pregou o evangelho. uma oferta aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo. A oferta Paulo trouxe para Deus era a igreja gentia. santificado. Veja nota em 1 Coríntios 1:02 .

15:17 Eu glória. Paulo não estava vangloriando sobre suas próprias realizações, mas sobre o que Cristo tinha feito por ele (v. 18).

15:19 sinais e milagres. Veja Ac 14:8-10 ; 16:16-18 , 25-26 ; 20:9-12 ; 28:8-9 ; 2Co 0:12 e nota; Hb 2:04 e nota. a partir de Jerusalém. A casa da igreja matriz, onde o evangelho se originou e sua disseminação começou (verAt 1:8 e nota; ver também mapas, p 1702. , e Introdução a Atos: Planejar e Contorno). Ilíria. A província romana ao norte da Macedónia (atual Albânia e Iugoslávia). Atos menciona nada do seu ministério lá, e talvez tudo o que ele quer dizer é que, através de sua pregação em Corinto e em outros lugares seus convertidos em suas viagens se espalhou a mensagem para lugares distantes. Tenho plena proclamou o evangelho. Nem todo mundo tinha ouvido o evangelho no Mediterrâneo oriental, mas Paulo acreditava que o seu trabalho não tinha sido concluída e que era hora de seguir em frente para outros lugares.

15:22 impedido de ir ter convosco. Grande desejo de Paulo para completar a tarefa missionária no Mediterrâneo oriental, o impediu de fazer uma viagem a Roma.

15:23 há mais lugar para eu trabalhar. Por causa do princípio enunciado no v.20 . anseio de muitos anos para vê-lo. Veja 1:11-15 .

15:24 de ter você me ajudar na minha viagem lá. Paulo queria usar a igreja romana como uma base de operações para uma missão à Espanha (ver também v.

28). gostava de sua companhia por um tempo. Mais do que uma rápida parada em Roma, foi contemplada (ver 1:11-12).

15:25 a serviço dos santos lá. Paulo queria apresentar o dom (ver v. 26), pessoalmente, para a igreja de Jerusalém. O dom necessária interpretação. Não era apenas o dinheiro; que representava o amor ea preocupação das igrejas dos gentios para os seus irmãos judeus e irmãs em Cristo. santos. Refere-se geralmente para os crentes em Jesus Cristo (ver nota sobre 01:07).

15:26 Macedónia e na Acaia. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:07 . contribuição. Veja 1 Coríntios 16:1-4 ; 2Co 8:01 - 09:15 e as notas.

15:27 bônçãos espirituais judeus. Especialmente Cristo e do evangelho.

15:28 deste fruto. A coleção das igrejas dos gentios.

15:31 Ore para que eu possa ser resgatado dos descrentes da Judéia. Paulo queria ir a Jerusalém. A entrega da coleção era importante para ele, mas ele tinha recebido advertências sobre o que poderia acontecer com ele lá (ver Ac 20:22-23 e nota sobre 20:22). pode ser aceitável. Talvez uma referência para a forma em que o dinheiro é para ser distribuído, muitas vezes uma tarefa difícil e delicada.

15:32 com você ser atualizado. Veja 1:11-12 .

15:33 Deus da paz. Veja as notas sobre 5:01 ; 1Ts 5:23 .

Capítulo 16



16:01 nossa irmã. No sentido de ser um companheiro fiel. Phoebe. Provavelmente, o portador da carta a Roma (cf. v 2). servo. Veja NIV nota de texto; aquele que serve ou ministros de qualquer forma. Quando igreja relacionado, pois é aqui, ele provavelmente se refere a um diácono office-mulher ou diaconisa específico. Cencréia. Uma porta localizada cerca de dez quilômetros a leste de Corinto sobre o Golfo de Salónica.



16:03 Priscila e Áquila. Amigos próximos de Paulo que trabalhavam no mesmo ramo de fazer tendas (ver Ac 18:2-3 e notas).

16:04 arriscaram suas vidas por mim. Não há nenhum outro registro deste no NT ou em outro lugar, mas deve ter sido amplamente conhecida, como a última parte do versículo indica (cf. Filipenses 2:25-30 e notas).

16:06 Maria. Seis pessoas são conhecidos por este nome no NT. Este é um desconhecido para além desta referência.

16:07 Júnias. A leitura preferida do texto grego é Junia, um nome feminino. Andrônico e Junia pode ter sido marido e mulher (cf. Priscila e Aquila [v. 3] e, provavelmente, a Filólogo ea Júlia [v 15]). entre os apóstolos.Duas interpretações possíveis são: (1) "Apóstolos" é usado num sentido mais amplo do que o de doze para incluir pregadores do evangelho reconhecidos pelas igrejas (ver Ac 14:04 e nota, 14; 1 Tessalonicenses 2:06). (2) "Apóstolos" é aqui precedido pelo artigo definido; isso pode indicar que os Doze estão em vista. Se for esse o caso, o significado seria que estas duas pessoas estavam pendentes ", na opinião dos" apóstolos.

16:8-10 Amplíato ... Urbanus ... Estáquis ... Apeles. Todos os nomes dos escravos comuns encontrados na casa imperial.

16:10 Aristóbulo. Talvez refere-se ao neto de Herodes, o Grande, e irmão de Herodes Agripa I.

16:11 meu parente. Talvez uma referência a ele ser um judeu. Narciso. Às vezes, identificado com Tibério Cláudio Narciso, um liberto rico do imperador romano Tibério.

16:12 Trifena ea Trifosa. Talvez irmãs, até mesmo gêmeas, pois era comum que essas pessoas sejam dados nomes de uma mesma raiz. Persis. Significa "mulher persa".

16:14-15 Nenhuma dessas pessoas pode ser ainda identificados, exceto que eles eram escravos ou libertos na igreja romana.

16:16 ósculo santo. Veja 1 Coríntios 16:20 ; 2Co 13:12 ; 1Ts 5:26 e notas; 1Pe 5:14 . Justino Mártil (150 dC) nos diz que o beijo sagrado era uma parte regular do culto de adoração em seu dia. Ele ainda é uma prática em algumas igrejas.

16:17 aqueles que causam divisões e colocam obstáculos em seu caminho. Quem eram essas pessoas, não podemos dizer, mas algumas de suas características são mencionados no v.18 .

 16:19 sábio sobre o que é bom. Os cristãos devem ser especialistas em fazer o bem.

16:20 Deus da paz. Veja 15:33 e observe; cf. nota sobre 01:07 . em breve esmagará a Satanás. Uma referência ao destino final de Satanás. Para "em breve" veja nota em 13:12 . sob os seus pés. Os crentes irão compartilhar na vitória de Cristo sobre Satanás (ver Gên 3:15 e nota). graça. Veja nota em 1:07 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .

16:21 Jason. Possivelmente o Jason mencionado no Ac 17:5-9 . Sosípatro. Provavelmente Sopater filho de Pirro de Bereia (ver Ac 20:04 e nota).

16:22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta. Ele funcionava como secretário de Paulo.

 16:23 Caio. Geralmente identificado com Tício Justo, um temente a Deus, em cuja casa Paulo ficou enquanto em Corinto (ver Ac 18:07 e observe; 1Co 01:14). Seu nome completo seria Gaius Titius Justus. aqui. Em Corinto. Erasto. No arqueólogos Corinth descobriram um bloco de pedra reutilizado em uma praça pavimentada, com a inscrição em latim: "Erasto, comissário de obras públicas, suportou a despesa deste pavimento." Isso pode se referir aos Erasto mencionados aqui. Se isso acontecer, é a mais antiga referência a um cristão pelo nome fora do NT. Ele também pode ser a mesma pessoa referida no Ac 19:22 e 2 Timóteo 4:20 (ver notas lá), embora seja difícil ter certeza, porque o nome era bastante comum. Quartus. Significa "quarto (filho)".

16:24 Veja NIV nota de texto em v.23 .

16:25 meu evangelho. Não é um evangelho diferente daquele pregado por outros, mas um evangelho que Paulo recebeu por revelação direta (ver Gal 1:12 e nota sobre 01:11). anúncio de Jesus Cristo. A descrição do Evangelho; trata-se de Jesus Cristo, que é o seu conteúdo (ver 01:03 ; 1 Coríntios 15:3-4 e notas). mistério. Veja

nota em 11:25 . durante longos séculos. De eternidade passada (veja 1 Coríntios 2:07 e nota).



16:26 revelado e dado a conhecer através dos escritos proféticos. Veja 01:02 e nota. todas as nações. A universalidade do evangelho (ver Mt 28:19 e nota).



16:27 de ... Deus seja a glória. O objetivo final de todas as coisas (ver 11:36 ; Sl 29:1-2 ; 86:9 , 12 ; 96:7-8 ; 115:1 ; Lc 2,14 e nota; 1Co 10:31 e observe; Ef 01:12 , 14 ; Ap 05:13 ; 07:12 ; 15:04 ; 19:01 , 7).

1 Coríntios

Introdução

Autor e data

Paulo é reconhecido como o autor, tanto na própria carta (1.1,2; 16.21) quanto pelos primeiros pais da igreja. Sua autoria foi estabelecida com precisão por Clemente de Roma já em 96 d.C., e hoje praticamente todos os estudiosos do NT concordam nesse ponto. A carta foi escrita c. 55 d.C., perto do fim dos três anos da permanência de Paulo em Éfeso (v. 16.5-9; At 20.31). Na referência que Paulo faz à sua permanência em Éfeso até o Pentecoste (16.8), fica claro que tinha intenções de passar menos de um ano ali quando escreveu 1Coríntios.

A cidade de Corinto

Estima-se que nos dias de Paulo Corinto teria uma população de cerca de 250 mil cidadãos livres e não mais de uns 400 mil escravos. Sob vários aspectos, era a cidade principal da Grécia.

1. *O comércio.* Localizada ao lado do istmo de Corinto, era uma encruzilhada para viajantes e comerciantes. Tinha dois portos: 1)

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Os crentes de Corinto, uma igreja dilacerado por facções e imaturidade espiritual

Data:

ad 55

Tema:

Paulo aborda os problemas na igreja e responde as perguntas da igreja.

Cencréia, 9 km a leste do golfo Sarônico, e 2) Lecaião, uns 2 km a oeste, no golfo de Corinto. As mercadorias atravessavam o istmo pela Diolco, estrada pela qual navios menores podiam ser arrastados, plenamente carregados, e pela qual as cargas de navios maiores podiam ser transportadas por vagões de um lado para o outro. Mercadorias fluíam pela cidade desde a Itália e a Espanha, a oeste, e da Ásia Menor, da Fenícia e do Egito, a leste.

2. *A cultura*. Embora Corinto não fosse uma cidade universitária como Atenas, não deixava de caracterizar-se pela cultura grega. Seus habitantes interessavam-se pela filosofia grega e tinham a sabedoria na mais alta estima.

3. *A religião*. Corinto continha pelo menos 12 templos. Não se sabe com certeza se todos estavam em funcionamento nos dias de Paulo. Um dos mais infames era dedicado a Afrodite, a deusa do amor, cujos adoradores praticavam a prostituição religiosa. Uns 400 metros ao norte do teatro ficava o templo de Asclépio, o deus da cura, e no meio da cidade estava localizado o templo de Apolo, que data do séc. VI a.C. Além disso, os judeus tinham fundado uma sinagoga, cujo lintel inscrito foi descoberto e depositado no museu da parte antiga de Corinto.

4. *A imoralidade*. Assim como qualquer cidade comercial, Corinto era centro de imoralidade pública e irrefreada. A adoração a Afrodite promovia a prostituição em nome da religião. Em certo período, mil prostitutas sagradas serviam no seu templo. A imoralidade de Corinto tornou-se tão amplamente divulgada, que o verbo grego “corintianizar” veio a significar “praticar imoralidade sexual”. Num ambiente como esse, não é de admirar que a igreja de Corinto estivesse atormentada por numerosos problemas.

Ocasião e propósito

Paulo tinha recebido informações de várias fontes a respeito das condições presentes na igreja de Corinto. Alguns membros da casa de Cloé tinham-lhe informado a respeito das facções que se haviam alastrado na igreja (1.11). Havia três indivíduos — Estéfanos, Fortunato e Acaico — que haviam ido até Paulo em Éfeso para dar alguma contribuição ao seu ministério (16.17), mas não sabemos se provinham da casa de Cloé.

Alguns dos que foram ter com Paulo trouxeram informações preocupantes a respeito das irregularidades morais da igreja (caps. 5, 6). A imoralidade acossava a assembleia de Corinto quase desde o início. Fica claro em 5.9,10 que Paulo já havia escrito a respeito da fruixidão moral. Ele tinha conclamado os crentes: “vocês não devem associar-se com pessoas imorais” (5.9). Por ter sido malcompreendido nisso, agora acha necessário tornar mais claras suas instruções (5.10,11) e conamar ação imediata e drástica (5.3-5,13).

Outros visitantes de Corinto tinham trazido uma carta da igreja que pedia conselhos sobre vários assuntos (v. 7.1; cf. 8.1; 12.1; 16.1).

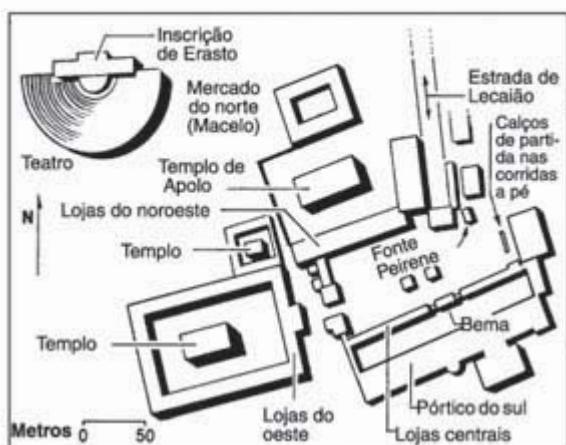
Fica claro que, embora a igreja possuísse dons espirituais (v. 1.4-7), era imatura e com pouca espiritualidade (3.1-4). Os propósitos de Paulo ao escrever eram: 1) instruir e restaurar a igreja nas suas áreas de fraqueza, corrigindo práticas errôneas como divisões (1.10—4.21), imoralidade (cap. 5; 6.12-20), litígio nos tribunais pagãos (6.1-8) e abuso da Ceia do Senhor (11.17-34); 2) corrigir doutrinas falsas a respeito da ressurreição (cap. 15) e 3) dar instruções a respeito da oferta a favor dos crentes empobrecidos de Jerusalém (16.1-4).

Tema

A carta gira em torno dos problemas da prática cristã na igreja. Portanto, relaciona-se com a santificação progressiva, com o contínuo aperfeiçoamento da santidade do caráter. Obviamente, Paulo tinha preocupação pelos coríntios em seus problemas, revelando ter um verdadeiro coração de pastor.

Paulo revela o coração de um verdadeiro pastor como ele lida com problemas de conduta cristã na igreja de Corinto.

Corinto nos dias de Paulo



A cidade de Corinto, pairando como um titã caolho sobre o istmo estreito que liga a parte continental da Grécia com o Peloponeso, era um dos centros comerciais dominantes do mundo helênico, já no séc. VIII a.C.

Nenhuma cidade da Grécia estava mais favoravelmente situada para o comércio por terra e mar. Com uma cidadela alta e forte nos fundos, ficava entre o golfo Saronico e o mar Jônico, tendo porto em Lecaião e Cencréia. Um *díolkos*, ou caminho de pedras para o transporte terrestre de navios, fazia a ligação entre os dois mares. Coroando o Acrocorinto, havia o templo de Afrodite, servido, segundo Estrabão, por mais de mil sacerdotisas-prostitutas pagãs.

Antes da chegada do evangelho a Corinto na primavera de 52 d.C., a cidade tinha um histórico orgulhoso de liderança na Liga Acaiana e um espírito de helenismo



reavivado sob o domínio romano depois da destruição da cidade por Múmio em 146 a.C.

A permanência prolongada de Paulo em Corinto colocou-o em contato direto com os monumentos principais da ágora, muitos dos quais existem até hoje. A casa da fonte Peirene, o templo de Apolo, o macelo ou mercado de carne (1Co 10.25) e o teatro, o *bema* (At 18.12) e a sinagoga pouco impressionante, todos desempenharam um papel na experiência do apóstolo. Uma inscrição no teatro cita o nome do oficial da cidade, Erasto, provavelmente o amigo de Paulo mencionado em Rm 16.23.

Aplicabilidade

Essa carta é oportuna para a igreja de hoje, tanto para instruir quanto para inspirar. A maior parte das perguntas e dos problemas que a igreja de Corinto tinha diante de si está ainda bem presente conosco — problemas como imaturidade, instabilidade, divisões, ciúmes e inveja, causas na justiça, dificuldades conjugais, imoralidade sexual e o mau uso dos dons espirituais. Mas, apesar de se concentrar em problemas, o livro contém alguns dos capítulos mais conhecidos e amados de toda a Bíblia — e.g., o 13 (sobre o amor) e o 15 (sobre a ressurreição).

Esboço

- I. Introdução (1.1-9)
- II. Divisões na igreja (1.10—4.21)
 - A. O fato das divisões (1.10-17)
 - B. As causas das divisões (1.18—4.13)
 1. Um conceito errôneo da mensagem cristã (1.18—3.4)
 2. Um conceito errôneo do ministério cristão e dos seus ministros (3.5—4.5)
 3. Um conceito errôneo do cristão (4.6-13)
 - C. Exortação para terminar as divisões (4.14-21)

III. Desordem moral e ética na vida da igreja (cap. 5, 6)

- A. A frouxidão na disciplina eclesiástica (cap. 5)
- B. Causas jurídicas diante de juízes não-cristãos (6.1-11)
- C. A licenciosidade ou imoralidade sexual (6.12-20)

IV. Instrução sobre o casamento (cap. 7)

- A. Prólogo: princípios gerais (7.1-7)
- B. Os problemas dos casados (7.8-24)
- C. Os problemas dos solteiros (7.25-40)

V. Instrução sobre práticas questionáveis (8.1–11.1)

- A. Os princípios envolvidos (cap. 8)
- B. Os princípios ilustrados (cap. 9)
- C. Advertência da história de Israel (10.1-22)
- D. Os princípios aplicados (10.23–11.1)

VI. Instrução sobre a adoração pública (11.2–14.40)

- A. O decoro na adoração (11.2-16)
- B. A ceia do Senhor (11.17-34)
- C. Os dons espirituais (caps. 12–14)
 - 1. O teste dos dons (12.1-3)
 - 2. A unidade dos dons (12.4-11)
 - 3. A diversidade dos dons (12.12-31a)
 - 4. A necessidade de exercer os dons com amor (12.31b–13.13)
 - 5. A superioridade da profecia sobre as línguas (14.1-25)
 - 6. Regras que governam o culto público (14.26-40)

VII. Instrução sobre a ressurreição (cap. 15)

- A. A certeza da ressurreição (15.1-34)
- B. Exame de certas objeções (15.35-57)
- C. Apelo final (15.58)

VIII. Conclusão: questões práticas e pessoais (cap. 16)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo de Cristo Jesus. Veja as notas em Mc 6:30 ; Heb 3:01 . Paulo usa este título em todas as suas cartas (exceto

Filipenses, 1,2 Tessalonicenses e Filêmon) para estabelecer sua autoridade como mensageiro de Cristo uma autoridade que tinha sido desafiado (ver cap 9;. 2Co 11). Ele reforça a sua autoridade, acrescentando "pela vontade de Deus" (ver 15:9-11 ; Ac 9:1-16 ; 13:02 ; 18:9-10 ; 22:6-21 ;26:12-18) . Sóstenes. Talvez o chefe da sinagoga de Corinto, que foi agredido pelos gregos (Ac 18:17). Se assim for, obviamente ele se tornou um cristão, possivelmente enquanto Paulo estava pregando em Corinto (Atos 18:18), ou durante o ministério de Apolo lá (Ac 19:01).

 01:02 igreja de Deus. Usado apenas por Paulo e apenas em Atos 20:28 , aqui e 2Co 1:01 . Sua contraparte OT é a expressão "montagem (ou comunidade) do Senhor" (Dt 23:01 ; ver Nu 16:03 ; 20:04 ; 1Ch 28:8).santificados em Cristo Jesus. Consagrada ao serviço de Deus através da ação salvífica de Cristo em suas vidas, como Jesus tinha "santificado" O próprio (ver Jo 17:19 e observar, ver também 17:17 e NIV nota de texto). Tal consagração ao serviço de Deus os marca como "santo" (separado para Deus; ver Ex 03:05 ; 19:06 ; Ro 6:22 e notas) e exige que eles sejam moralmente "santo" (ver Lv 11,44 e Nota). em todos os lugares. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:08 .

01:03 Graça e paz. Veja Ro 1:07 e nota. Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .

01:04 agradecimento. Veja Ro 1:08 e nota.

01:05 de falar e ... conhecimento. Dons do Espírito (ver 12:8-10 e notas, ver também 2 Coríntios 8:07).

01:06 confirmada. A pregação de Paulo sobre Cristo tinha sido aceite pelo Corinthians, e as suas vidas mudaram tinha provado que ela é verdadeira.

 01:07 qualquer dom espiritual. Provavelmente refere-se aos dons espirituais dos caps. 12-14. De acordo com os capítulos, um dom "espiritual" é uma capacidade dada pelo Espírito Santo, que capacita a pessoa a atender às necessidades do corpo de Cristo, a igreja (ver 12:7-11 ; 14:03 , 12 , 17). A palavra grega usada aqui salienta que é um dom da graça.

01:08 Ele. Deus Pai (ver v. 9). acabar. Da idade, quando Cristo voltar. no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando ele retorna (v. 7 ; ver Fp 1:06 e nota).

 01:09 Deus ... é fiel. Ele pode ser confiável para fazer o que ele prometeu (veja 1 Tessalonicenses 5:24 e nota), ou seja, para manter os crentes "forte até o fim" (v. 8 ; veja nota lá).

01:10 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

01:11 brigas. Veja Gal 5:20 ; 2 Timóteo 2:23-24 ; Jas 4:1-2 .

 01:12 Apolo. Ele havia realizado em um ministério frutífero em Corinto (ver Ac 18:24-19:01 e notas). Cefas. Veja as notas de texto NVI aqui e em Jo 01:42 . Aqueles que seguiram Cefas em Corinto eram provavelmente os cristãos judeus.

01:13 Está Cristo dividido? Veja 12:12-13 e notas. batizado. Cf. Ro 6:3-4 e nota.

01:14 Crispus. Provavelmente, o chefe da sinagoga mencionada no Ac 18:08 . Gaius. Provavelmente o Caio referido no Ro 16:23 .

01:16 doméstico. Outros exemplos de famílias sendo batizados são aqueles de Cornélio (At 10:24 , 48), Lydia (Ac 16:15) e do carcereiro de Filipos (Atos 16:33-34). O termo pode incluir membros da família, funcionários ou qualquer residente permanente na casa (cf. Gênesis 17:12-13 , 23). família de Estéfanos. Veja 16:15 e nota.

01:17 ... não para batizar. Paulo não está minimizando o batismo; ao contrário, ele está afirmado que sua tarefa dada por Deus era principalmente para pregar. Jesus (Jo 4:02) e Pedro (At 10:48), também teve outros batizar para eles. palavras de sabedoria humana. Lit. "Sabedoria do discurso." A missão de Paulo não era para sofá o evangelho na língua de um orador treinado, que aplicou as técnicas retóricas especiais de persuasão que foram desenvolvidos pelos rabinos entre os judeus e os filósofos entre os gregos. esvaziado de seu poder. Sobre os ouvintes. O coração da mensagem do evangelho não seria afetado por tal pregação.

01:19 Paulo cita livremente a tradução Septuaginta (pré-cristão grego) da palavra de Deus a Jerusalém em Isa 29:14 , e Deus falar essas palavras de novo em um novo contexto. o sábio. Aristides disse que em todas as ruas em Corinto um conheci um chamado homem sábio, que tinha suas próprias soluções para os problemas da humanidade.



01:20 sábio. Provavelmente uma referência a Gentile filósofos em geral. estudosos. Provavelmente o professor judeu da lei (ver nota em Mt 02:04). filósofo desta era. Provavelmente refere-se aos sofistas gregos, que se envolveram em disputas longas e sutis. Deus louca a sabedoria do mundo. Sistemas filosóficos e ideológicos Todos humanamente concebidas terminar em falta de sentido, porque eles têm um conceito errado de Deus e da sua revelação.

01:21 sabedoria ... loucura. Jesus expressa um pensamento similar em Lc 10:21 . É intenção de Deus que a sabedoria do mundo não deve ser o meio de conhecê-lo. loucura da pregação. Não que a pregação é tolo, mas que a mensagem que está sendo pregada (Cristo crucificado) é visto por "o mundo" (tanto judeus como gregos) como tolo.



01:22 Os judeus pedem sinais Eles querem ver uma demonstração de poder divino efetuar sua libertação (ver Mt 12:38 ; 16:01 , 4 ; Mc 8:11-12 ; Jo 2:18 ; 06:30). Os gregos procuram sabedoria. Especificamente, eles olham para o tipo de visão sobre o funcionamento do mundo que iria aliviar a humanidade de seus males.



01:23 Cristo crucificado. Ver 02:02 . pedra de tropeço para os judeus. Eles esperavam um triunfante, Messias político (ver Ac 01:06 e nota), e não um crucificado. Para o uso da metáfora "pedra de tropeço", em referência aos judeus ver Ro 11:09 ; . cf Rm 9:32-33 ; 1Pe 2:08 . loucura para os gentios. Gregos e romanos tinham certeza de que nenhuma pessoa respeitável seria crucificado, por isso era impensável que um criminoso crucificado poderia ser o Salvador do mundo.



01:24 de energia. Veja Ro 1:04 , 16 . sabedoria. Veja v_30 . Cristo crucificado é o poder ea sabedoria de Deus que salva.



1:26-31 Os cristãos de Corinto eram a prova viva de que a salvação não depende de qualquer coisa em si, de modo que aqueles que são salvos só pode "gabar-se no Senhor" (v. 31). Sua salvação não surgiu a partir da inteligência do intelecto humano ou os centros de poder humano, mas da livre graça de Deus. Compare elaboração de Paulo deste tema com a canção de Ana (1Sm 2:1-10) eo cântico de Maria (Lc 1,46-55).

01:30 por causa dele ... você é em Cristo. É Deus que vos chamou à união e comunhão com Cristo. justiça. É pela fé em Cristo que somos justificados (declarados justos); ver Ro 5:19 . santidade. Veja a nota sobre v.2 . redenção. Veja a nota na Ro 03:24 .

01:31 Veja Jer 09:24 e nota.

Capítulo 2

02:01 Quando eu vim para você. Em sua viagem inicial para Corinto cad 51 (Ac 18). irmãos. Veja 01:10 e nota. com eloquência ou sabedoria superior. Veja nota em 1:17 .

02:02 não sabe nada ... a não ser Jesus Cristo. Paulo resolveu fazer de Cristo o único assunto de seu ensino e pregação, enquanto ele estava com eles. Jesus Cristo. Ver 01:30 . crucificaram. Veja 1:17-18 , 23 .



02:04 não com palavras persuasivas de sabedoria. Isso não dá pregadores uma licença para estudo negligência e preparação. As cartas de Paulo revelam uma grande quantidade de conhecimentos em diversas áreas de aprendizagem, e sua eloquência é aparente em seu discurso perante o Areópago (ver Ac 17:22-31 e notas). O ponto de Paulo é que a menos que o Espírito Santo trabalha no coração do ouvinte, a sabedoria e eloquência de um pregador são ineficazes. A confiança de Paulo como pregador não descansar sobre a capacidade intelectual e de oratória, como aconteceu com os rabinos judeus e os oradores gregos (ver nota sobre 01:17). demonstração. A palavra grega é usada para produzir provas em um argumento em tribunal. A pregação de Paulo foi marcada pela demonstração convincente do poder do Espírito Santo.

02:06 amadurecer. Wise, desenvolvido cristãos; contrastar os "bebês" mencionados em 3:01 (ver Heb 05:13-06:03).

02:07 secreta.. Cf. Rm 11:25 ; Ef 3:3 ; 1 Timóteo 3:16 e notas. O segredo ou mistério, já foi escondido, mas é conhecido agora, porque Deus o revelou a seu povo (v. 10). Para os incrédulos que ainda está escondido. para a nossa glória. A sabedoria de Deus fará com que cada crente para compartilhar eventualmente na glória de Cristo (cf. Rm 8:17 e nota). antes que o tempo começou. Veja Ro 8:29-30 ; Ef 1:04 ; 2 Timóteo 1:09 e notas; ver também Jo 17:24 .

02:08 príncipes deste mundo. Tal como os príncipes dos sacerdotes (Lc 24:20), Pilatos e Herodes Antipas (cf. Ac 04:27). crucificado o Senhor da glória. A cruz é aqui contrastado com a majestade da vítima.



02:09 o que Deus tem preparado. Provavelmente não deve ser limitado a bênção presente ou futuro; ambos estão envolvidos (cf. vv. 7 , 12).



02:10 Espírito sonda todas as coisas. Não, a fim de conhecê-los, pois ele sabe todas as coisas. Em vez disso, ele comprehende a profundidade da natureza de Deus e seus planos de graça; então ele é plenamente competente para fazer a revelação alegou aqui. coisas profundas de Deus. Veja Ro 11:33-36 e nota; cf. Ap 02:24 .

02:12 espírito do mundo. Cf. v.6 ("sabedoria deste mundo"); o espírito de sabedoria humana como alienado de Deus, a atitude da natureza pecaminosa (ver Ro 8:5-8 e nota).

02:13 palavras ensinadas pelo Espírito. A mensagem de Paulo proclamou foi expressa em palavras dadas pelo Espírito Santo. Assim, a verdade espiritual foi apropriadamente combinados com palavras ensinadas pelo Espírito (mas veja NIV nota de texto).



02:14 - 03:04 Esta passagem explica por que muitos não conseguem apreender a verdadeira sabedoria (2:09). É porque essa sabedoria é percebida apenas pela iluminados pelo Espírito (maduro) cristão (2:14-16 ; cf v. 6). O Corinthians, no entanto, ainda estavam mundana (infantis) crentes (3:1-4), ea prova de sua imaturidade era a sua divisão sobre os líderes humanos (3:3-4).



02:14 homem sem o Espírito. Descrito em Judas 19 como aquele que segue "meros instintos naturais" (cf. Rm 8:09). O não-cristão é regido no pensamento e na vida por um coração não renovado, mundano. Tais pessoas são ainda intocado pelo Espírito Santo e não estão equipados para receber appreciatively verdade que vem do Espírito. Eles precisam do novo nascimento (ver Jo 3:08 ; Tito 3:5 e notas). tolice. Ver 01:18 .



02:15 espiritual. Renovado pelo Espírito (maduro, v. 6). não sujeita ao julgamento de qualquer homem. Aquele que não tem o Espírito não é qualificado para julgar quem tem o Espírito. Assim, os crentes não são legalmente sujeitos às opiniões dos incrédulos.

Capítulo 3

03:01 Irmãos. Veja 01:10 e nota. espiritual. Veja nota em 2:15 . mundana. Veja a nota na 2:14-03:04 .

03:02 de leite, alimentos não sólidos. Ver Hebreus 05:12 , 14 e notas.



03:03 gostar meros homens. Como as pessoas do mundo em vez de povo de Deus. Eles estavam seguindo padrões meramente humanos.

03:04 Eu sou de Paulo ... Apolo. Ver 01:12 .



03:06 Eu plantei. Veja Ac 18:4-11 . Trabalho de Paulo era de natureza pioneira, pregando onde ninguém jamais havia pregado antes (ver 2Co 10:13-16 ; Ro 15:20-21). Apolo regou. Veja Ac 18:24-28 . Apolo trabalhou na igreja estabelecida, ensinando e incentivando os convertidos Paulo tinha vencido.

03:09 campo de Deus. As pessoas são terras de Deus. Edifício de Deus. Eles também são retratados como o templo de Deus (vv. 16-17). Escolha de Paulo de metáforas concorda com o fato de que no mundo antigo plantar a terra e construir

uma casa (ou da cidade ou templo) foram tradicionalmente os dois pontos focais básicos da indústria humana.

03:10 I estabeleceu uma base. Ao pregar a Cristo e este crucificado (02:02). alguém. Apolo-e possivelmente outros.

 03:12 Se alguém constrói. A referência é para aqueles cujas posição na igreja é o de construtores. ouro, prata, pedras preciosas. Trabalho precioso, durável, que resiste ao teste do juízo divino; simbólico da doutrina cristã pura e viva. madeira, feno ou palha. Trabalho inútil que não vai resistir ao teste; simbólico do ensino e da vida de alguém que apenas confunde ou realmente engana fiéis.

 03:13 . Cf. 04:05 ; 2Co 5:10 e nota. Dia. Veja 01:08 e nota. fogo. O julgamento de Deus. O trabalho de alguns crentes vai resistir ao teste enquanto que a dos outros irão desaparecer-enfatizando a importância de ensinar a pura palavra de Deus.

03:15 perda. De recompensa (v. 14). como alguém que escapa através das chamas. Talvez uma frase proverbial grego, significando "por um triz", com o trabalho da pessoa queimada pelo fogo do santo a justiça de Deus e julgamento (cf. Zec 3:02 e nota).

 03:16 templo de Deus. A igreja (ver Ef 2:21-22 e notas). Paulo diz: "Vós (plural) são o templo de Deus (singular)," eo "você" de v.17 é também plural. Em 6:19 ele fala de cada cristão como um templo do Espírito Santo.

 03:17 Deus o destruirá. Tal trabalhador tolo não é um dos verdadeiros servos do Senhor e sofre um fim pior do que o construtor de v.15 . No contexto de CAPS. 1-4 Paulo aqui se refere a pessoas que rasgam a igreja local distante por facções e disputas sobre a sua compreensão do evangelho (1:11-12). sagrada. Santo, separado para uso e glória de Deus (ver nota sobre 01:02); por isso não profanar a Igreja, quebrando-o em várias facções.

03:18 se tornar um "tolo". Afaste-se a sabedoria humana (de ser "sábio segundo os padrões desta era"). Cf. 01:18 . tornar-se sábio. Cf. 01:21 , 24 e notas.

03:21 sobre os homens. Sobre ser discípulo de algum construtor em particular (ver 01:12 e observe; 03:04 ; cf 01:31 ; 04:06). Todas as coisas são suas. Por causa de seu relacionamento com Deus através de Cristo (v. 23), eles são herdeiros de todas as coisas (ver Ro 8:17 e nota), herdeiros dos ministérios de todos aqueles que promovem fielmente o evangelho, e também de tudo o mais que Deus e Cristo segurar governo soberano, isto é, todas aquelas coisas que os filósofos deste mundo afirmam ter dominado por sua sabedoria.

 03:23 você é de Cristo. Você está unida com e pertencem a Cristo (ver 01:30 e nota). Cristo é de Deus. Cristo está em união com Deus, o Pai (ver Jo 10,30 e nota).

Capítulo 4

04:01 aqueles que foram confiados. O grego subjacente a esta frase significa "gerente da casa" ou "administrador". coisas secretas. As coisas que a sabedoria humana não poderia descobrir, mas que agora são reveladas por Deus ao seu povo (ver 02:07 e nota).

04:05 nomeado tempo. Quando Deus julgará os crentes (veja 3:13 e nota). expor os motivos.. Cf 1 Samuel 16:07 ; 1Rs 08:39 ; 1Cr 28:9 ; Sl 139:23-24 ; Pr 16:02 ; 21:02 ; Lc 16:15 ; Hb 4:12-13 .



04:06 irmãos. Veja 01:10 e nota. essas coisas. Veja 03:05-04:05 . o que está escrito. Os crentes de Corinto deve ver mesmo Paulo e Apolo à luz do que a OT tem a dizer sobre a fraqueza humana e limitações. orgulho.Uma das causas de divisões.

4:08 Paulo usa ironia e sarcasmo aqui para receber o Corinthians para ver como elas realmente são pobres por causa de sua arrogância e imaturidade espiritual em comparação com apóstolos. tornaram-se ricos. Cf. 01:05 ;2Co 9:11 . tornaram-se reis. Eles acham que já participam plenamente no reinado de Cristo (cf. Rm 5:17 e nota; 2 Timóteo 2:12) e não têm necessidade do ministério do apóstolo.

04:09 apóstolos. Veja nota em 1:01 . espetáculo. "Teatro" é derivado da palavra grega usada aqui. Paulo refere-se a procissão triunfal de um general romano vitorioso com prisioneiros de guerra trazendo os homens-traseiros condenados a morrer na arena em combate mortal com gladiadores ou com animais ferozes. Ele imagens de todo o mundo e até mesmo os anjos olhando enquanto os apóstolos são trazidos último a lutar até a morte.

04:10 Mais ironia. sábio ... forte. Paulo usa diferentes palavras gregas aqui daquelas em 01:24 .

4:11-13 A descrição gráfica da condição de Paulo até a escrita desta carta.

04:12 Trabalhamos arduamente com nossas próprias mãos. Paulo era um fazedor de tendas por profissão (ver Ac 18:03 e observe;. cf At 20:34-35 ; 1Co 9:06 , 18). bendizemos. Veja Mt 5:44 ; Lc 6:28 ; Ro 0:14 e nota.suportá-lo. Em vez de retaliar.

04:14 meus queridos filhos. Veja v.15 .

04:15 tutores. Veja Gal 3:24 e nota. seu pai. Cf. 3:06 , 10 .

04:16 me imitar. Veja 11:01 e nota.

04:17 Estou enviando a você Timóteo. Aparentemente, Timothy já havia começado sua viagem a Corinto por meio da Macedônia (ver 16:10 e nota).

04:18 Alguns de vocês. Alguns dos coríntios que estavam tentando minar a autoridade de Paulo (ver 9:1-3) estavam ensinando que ele era instável (ver 2Co 1:17 e nota) e que seu ministério era inútil (ver 2Co 10:10 e observe; cf . 12:11-12 e notas).

04:19 arrogante. Veja 05:02 e nota.



04:20 reino de Deus. Presente o reino de Deus na vida do seu povo (cf. nota em Mt 03:02), que a nova vida dinâmica em Cristo (ver 2 Coríntios 5:17 e nota), o poder do novo nascimento (Jo 3:3-8) , mostrando-se em uma vida humilde,

dedicada a Cristo e à sua missão. não ... de falar, mas de poder. Conversa fiada é contrastado com o genuíno poder do Espírito Santo. poder. Paulo retorna à palavra grega que ele usou em 1:24 .

04:21 com um chicote. Veja 2Co 1:28; 02:01 ; 13:02 , 10 e notas.

Capítulo 5

05:01 não ... mesmo entre os pagãos. O orador romano Cícero afirma que o incesto era praticamente inexistente na sociedade romana. mulher de seu pai. Que essa expressão foi utilizada em vez de "sua mãe", sugere que a mulher era sua madrasta. O OT proibido tais relações sexuais (ver Lev 18:08 ; Dt 22:30 e notas).

05:02 orgulhoso. Evidentemente, orgulhosos de sua liberdade, uma distorção da graça (cf. Rm 6:1-2 e nota sobre 06:01). colocar para fora de sua comunhão. Excomungado da Igreja (cf. Jo 09:22).

05:04 reunidos em nome de nosso Senhor Jesus. Os coríntios são para julgar o homem pela autoridade do Senhor Jesus. o poder de nosso Senhor Jesus está presente. Poder de Jesus está presente através da sua palavra e do seu Espírito Santo.

05:05 mão este homem a Satanás. Abandonar este homem pecador ao diabo para que ele possa afligi-lo como lhe agrada. Este abandono de Satanás deveria ser feito não por um encantamento mágico, mas expulsando o homem da igreja (ver v. 13 , ver também vv 2. , 7 , 11). Para expulsá-lo foi para colocá-lo no território do diabo, separada de qualquer conexão com o povo de Deus. de modo que a natureza pecaminosa pode ser destruído. Assim que ser oficialmente ostracismo da igreja fará com que o homem tal angústia que ele vai se arrepender e abandonar seu mau caminho. Para uma interpretação alternativa ver NIV nota de texto. No segundo caso, Satanás é permitido trazer aflição física sobre o homem, o que lhe traria ao arrependimento. seu espírito salvo. Cf. 03:15 . dia do Senhor. Quando Cristo volta (ver 01:07).



05:06 um pouco de fermento ... todo o lote de massa. Para ilustrar santidade e disciplina cristã, Paulo alude à proibição contra o uso de fermento (ou fermento) no pão comido em festa da Páscoa (ver Ex 12:15 e nota). Fermento nas Escrituras normalmente simboliza o mal ou o pecado (ver Mc 8:15 e nota), e da igreja aqui é chamado a se livrar do fermento do pecado (v. 8), porque eles são uma das criações lote ázimos da massa de pão-novo em Cristo (2Co 5:17 e nota).



05:07 Livrar-se do velho fermento. Talvez se refere ao costume da Páscoa de varrer todos os (fermentados) migalhas de pão para fora de sua casa antes de preparar a refeição da Páscoa. sem fermento, como realmente são. Já santificado aos olhos de Deus (cf. 1:02 e nota; 06:11), Paulo exorta-os a tornar-se santo em conduta. Cristo, o nosso cordeiro pascal. Em sua morte na cruz, Cristo cumpriu o verdadeiro significado do sacrifício judaico do cordeiro pascal (cf. Jo 1,29 e nota). Cristo, o Cordeiro de Deus, foi crucificado no dia da Páscoa, uma festa que começou na noite anterior, quando a Páscoa foi comido (cf. Ex 12:08).



05:08 vamos manter o Festival. Mantendo a Festa dos Pães Ázimos (que se seguiu a Páscoa; ver gráfico, pp 178-179) simbolizava a viver a vida cristã em

santa dedicação a Deus e não se envolver em tais pecados como a malícia, maldade e relações incestuosas.

5:09 Eu vos escrevi na minha carta. Paulo aqui esclarece uma carta anterior (não preservado). Alguns na igreja de Corinto que confundiu carta a dizer que, na separação do pecado, devem dissociar-se de todas as pessoas imorais, incluindo pessoas não-cristãs. Em vez disso, Paulo quis dizer que eles deveriam separar pessoas imorais que estavam filiados à igreja (vv. 10-11).

5:10-11 Veja nota sobre Ro 1:29-31 .

 05:11 Com um homem nem sequer comer. Chamar-se um cristão, continuando a viver uma vida imoral é condenável e degradante, e dá um falso testemunho a Cristo. Se o verdadeiro cristão tem associação íntima com alguém que faz isso, o mundo não-cristão pode assumir que a igreja aprova tal, viver ímpio imoral e, portanto, o nome de Cristo seria desonrado. Perguntas podem surgir sobre o verdadeiro caráter do próprio testemunho do cristão (cf. Rm 16:17-18 , ver também 2 Tessalonicenses 3:06 , 14-15 e notas).

 05:12 juiz os de dentro. A igreja é a de exercitar disciplina espiritual nos crentes professos na igreja (cf. Mt 18,15-18), mas não é a tentativa de julgar os de fora a sua adesão. Existem autoridades que regem no lugar de julgá-los (ver Ro 13:1-5 e notas), e seu último juiz é Deus (v. 13 ; cf Ap 20:11-15).

Capítulo 6

06:01 uma disputa com outro. Paulo parece estar falando de vários tipos de processos judiciais civis aqui (cf. ", em vez ser enganado," v. 7), os casos não criminais que devem ser tratadas pelo Estado (Ro 13:3-4). perante os santos. O Corinthians deve levar seus casos civis antes de os cristãos qualificados para liquidação. Nos dias de Paulo aos romanos permitiu que os judeus de aplicar sua própria lei em tais assuntos, e desde que os romanos ainda não considerava os cristãos como uma classe separada dos judeus, os cristãos, sem dúvida, tinham os mesmos direitos.

 06:02 santos hão de julgar o mundo. Como aqueles que partilham no reinado de Cristo (cf. Mt 19:28 ; 2 Timóteo 2:12 ; Apocalipse 20:4). competente para julgar casos triviais. Paulo vê os crentes como plenamente competente para julgar casos em que os cristãos têm reclamações contra o outro, porque eles vêm as questões a partir de um ponto de vista divino. Em comparação com o seu futuro papel no julgamento do mundo e dos anjos (v. 3), decisões relativas coisas desta vida são insignificantes.

06:03 vamos julgar os anjos. . Cf. 2Pe 2:04 , 9 ; Judas 6 .

06:04 até homens de pouca consideração. Veja NIV nota de texto. Ou o versículo sugere que a menos na igreja são capazes de julgar essas coisas pequenas, ou ele pede ironicamente se os crentes devem apresentar os seus processos aos juízes pagãos, que realmente não são qualificados para decidir sobre os casos entre os cristãos.



06:07 já completamente derrotado. Muito provavelmente pela ganância, vingança e ódio, em vez de praticar o altruísmo, perdão e amor-vontade mesmo de sofrer perda.

6:9-10 Veja Ro 1:29-31 e nota.



06:09 não herdarão o reino de Deus. Ver Efésios 5:05 . sexualmente imoral. Paulo aqui identifica três tipos de pessoas sexualmente imorais: adúlteros, prostitutas e homens que praticam o homossexualismo. Em Ro 01:26 acrescenta a categoria das mulheres que praticam o homossexualismo. As pessoas que se envolvem em tais práticas, bem como os outros criminosos listados em vv. 9-10 , estão explicitamente excluídos do Reino de Deus (mas veja a próxima nota).



06:11 alguns de vocês eram. Mas. Deus, porém, não salvar e santificar pessoas como as descritas nos vv. 9-10 . santificado. Veja 01:02 e nota. justificada. Veja Ro 3:24 e nota.

06:12 Tudo é permitido para mim. Paulo está citando alguns na congregação de Corinto, que se gabou de que eles tinham o direito de fazer qualquer coisa que quisessem (ver v. 13 ; 07:01 ; 10:23 e notas). Os historiadores de apóstolo, observando que tal liberdade de ação não podem beneficiar do cristão. Não deixarei dominar por nenhuma. Pode tornar-se escravizados por aquelas ações em que se escolhe livremente para entrar.

06:13 Alimentos para o estômago eo estômago para os alimentos. Paulo cita alguns Corinthians novamente que estavam alegando que, como os atos físicos de comer e digerir os alimentos não têm qualquer influência sobre a vida espiritual interior, de modo que o ato físico de atividade sexual promíscua não afeta a vida espiritual. O corpo não é para a prostituição, mas para o Senhor. Paulo aqui declara a dignidade do corpo humano: Pretende-se para o Senhor. Embora a concessão de que os alimentos eo estômago são transitórios, Paulo nega que o que se faz com o corpo não é importante. Isto é particularmente verdade para o uso do sexo, que o Senhor designou para uso na relação homem-mulher em casamento (ver 7:2-5 ; cf Hb 13:04).

6:14 Deus ressuscitou o Senhor ... nós também. Como uma ilustração de alta consideração de Deus para o corpo, Paulo cita a ressurreição do corpo de Cristo e, por fim, o corpo do crente (ver 15:51-53 ; 1Ts 4:16-17). Um corpo destinado à ressurreição não deve ser usado para a imoralidade.

06:15 membros de Cristo. Ver 12:27 . Não é apenas o espírito de alguém que é um membro do corpo de Cristo; é a pessoa inteira, composta de espírito e de corpo. Este fato dá dignidade ao corpo humano.



06:16 um corpo com ela. Em uma relação sexual os dois corpos se tornam um (cf. Gênesis 02:24 ; Mt 19:4-5), e um novo ser humano pode surgir a partir da união sexual. As relações sexuais fora do vínculo matrimonial são uma grosseira perversão da união matrimonial estabelecida por Deus.



06:17 um com ele em espírito. Há uma união maior do que o vínculo matrimonial: união espiritual do crente com Cristo, que é o modelo perfeito para o

tipo de unidade que deve marcar o relacionamento conjugal (cf. Ef 5:21-33 e notas sobre 5:23 , 32).



6:18 Fugi. A palavra grega para este imperativo pode sugerir que se deve executar continuamente longe do pecado sexual (conselho particularmente necessário em Corinto). aquele que peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. O corpo é um templo do Espírito Santo (v. 19); assim, para usá-la na prostituição (ver notas sobre Ge 20:09 ; Ex 34:15) envergonha o templo de Deus. Além disso, as prostitutas de Corinto foram dedicadas ao serviço de Afrodite, a deusa do amor e do sexo (ver nota em 7:02 , ver também Introdução: A cidade de Corinto).



06:19 o vosso corpo é templo do Espírito Santo. Por isso, é sagrado e deve ser tratado como sagrado (santo). Os cristãos também devem perceber que com a presença eo poder do Espírito, eles podem ser ajudados contra tais pecados como a imoralidade sexual (Ro 8:09). não o seu próprio. Cf. 1Pe 2:09 e nota.



06:20 comprados por preço. Veja 07:23 e nota. honrar a Deus com seu corpo. Cf. 10:31 ; Ro 6:12-13 e notas.

Capítulo 7

07:01 importa que você escreveu. O Corinthians tinha escrito Paulo, pedindo-lhe uma série de perguntas inquietantes (ver 08:01 ; 12:01 ; 16:01). bom para um homem não se casar. Ver vv. 26 , 28 e notas. Desde outro lugar (Ef 5:22-33 ; Col 3:18-19 ; 1 Timóteo 3:02 , 12 ; 05:14) Paulo fala com aprovação do estado matrimonial e em 1 Timóteo 4:1-3 ensina que proibindo o casamento seria um sinal da apostasia do fim dos tempos, o melhor entendimento desta afirmação é que Paulo está de novo (ver notas em 6:12-13 , 18) citando um slogan do Corinthians (ver NVI nota de texto). Ele refuta essa idéia em v 2 , afirmado que as relações sexuais têm sua expressão adequada em casamento.

07:02 tanta imoralidade. Exemplo: O templo de Afrodite na Acrópole de Corinto, a eminência rochosa acima Corinto, ao mesmo tempo tinha em serviço 1.120 prostitutas sacerdotisa (ver nota sobre 06:18).



07:03 cumprir ... dever conjugal. Os casais devem ter relações sexuais regulares. Abstenção Permanente priva o outro parceiro de seu direito natural.



7:04 Da mesma maneira. Tanto o marido ea mulher têm direitos conjugais e posse exclusiva do outro nesta área.



07:05 Não vos priveis um ao outro. De realização sexual. Satanás ... não tentá-lo por causa de sua falta de auto-controle. O cristão privado de atividade sexual regular com o seu parceiro de casamento pode ser tentado por Satanás para a imoralidade sexual. A unidade sexual normal dada por Deus no ser humano é forte.

07:06 Digo isto. Veja v.2. concessão, e não como um comando. Embora o casamento é desejável e de acordo com o plano de Deus, não é obrigatória em todas as circunstâncias (ver vv. 25-38).



07:07 como eu sou. Solteira. Paulo vê seu estilo de vida celibatário como um "dom de Deus", que tornou possível para ele aceitar o seu estado solteira e usá-lo a serviço do seu Senhor.

07:10 Eu dou este comando (não eu, mas o Senhor). Paulo está citando um mandamento do Senhor Jesus durante o seu ministério terreno que os casais devem ficar juntos (Mt 05:32 ; 19:3-9 ; Mc 10,2-12 ; Lc 16:18). Paulo provavelmente já ouviu falar sobre esses comandos de outros discípulos (cf. Gl 1:18-19).

07:11 Mas, se isso acontecer, ela deve permanecer solteira ou que se reconcilie. Paulo argumenta que, à luz da ordem de Cristo ela (ou ele) não se casar novamente. Em vez disso, o casal separado ou divorciado devem ser conciliados. É evidente que o ideal é que o casamento não deve ser permanentemente interrompido.

07:12 Digo isso (eu, não o Senhor). Paulo não está citando um comando direto de Jesus aqui. algum irmão tem mulher ... não é um crente. O apóstolo está falando aqui (e em v. 13) sobre os casais já casados, quando um deles se torna um cristão. Se possível, eles devem permanecer juntos, a não ser que o incrédulo, seja homem ou mulher, se recusa a permanecer (v. 15).

07:14 santificados pela sua esposa ... santificada pelo marido crente. Estas palavras de Paulo estão entre aqueles que são "difícies de entender" (2Pe 3:16). Paulo aqui afirma que, dentro do relacionamento conjugal, os cônjuges descrentes em algum sentido participar com o cônjuge acreditando na qualidade de ser consagrados ao serviço de Deus ("santificado", ver 01:02 e nota), pelo menos no sentido de que as crianças nascidas de sua união são "santo" (consagrada ao serviço de Deus). Alguns acreditam que essas crianças são chamados santos porque eles são incluídos com seus pais na nova aliança em Cristo, assim como os filhos de Abraão foram incluídos na aliança com o pai (e por isso foram circuncidados).

07:15 Um homem ou uma mulher crente não está vinculada em tais circunstâncias. O crente não tem a obrigação de tentar continuar a viver com o incrédulo. viver em paz. Se o incrédulo foram forçados a viver com o crente, não haveria paz no lar.



07:17 manter o lugar na vida que o Senhor que lhe são atribuídos. Os cristãos devem viver com confiança para o Senhor em qualquer situação na vida que Deus colocou-os. Veja v.18 para um exemplo. Sem mudança de status que qualquer pessoa traz por sua própria ação pode avançar sua salvação.

07:18 circuncidado ... circuncidado. Judeu ... gentio. Na esfera religiosa, os judeus cristãos não devem desfazer sua circuncisão, e gentios cristãos não devem ceder à pressão judaica para a circuncisão (cf. Ac 15:1-5 ; Gal 5:1-3).

07:19 Veja Gal 5:06 e nota.



07:21 Você era um escravo ...? Na esfera econômica e social, os escravos cristãos devem viver contente em sua situação, percebendo que eles se tornaram

livres em Cristo (v. 22 ; Jo 8:32 , 36). se você pode ganhar a sua liberdade, a fazê-lo. Se escravos cristãos têm a oportunidade de obter a sua liberdade, eles devem tirar proveito dela. Nos escravos Império Romano foram, por vezes, libertado por patrícios romanos. Não há nada de errado em buscar a melhorar a sua condição social, mas isso não terá influência sobre a própria posição perante Deus.



7:22 é um liberto do Senhor. Foi libertado da escravidão do pecado (ver Ro 6:18 , 22 ; Hb 9:15 e notas;. cf Jo 8:34 , 36 ; 1Pe 2:16) e é, portanto, livre para servir a Cristo como seu "escravo" -assim como Israel foi libertado do cativeiro egípcio para que em liberdade eles poderiam se tornar as pessoas Servo de Deus (cf. Ex 6:6-7 ; 19:4-6).



7:23 comprados a um preço ... não ... escravos dos homens. Cristãos em todas as estações da vida deve perceber que sua lealdade final é Cristo, que os comprou com seu sangue (veja 6:20 ; 1Pe 1:18-19 e nota sobre 01:18).

07:25 Agora, sobre virgens. Paulo responde outra grande questão o Corinthians tinha pedido (v. 1). Eu dou um parecer, como quem ... é confiável. Paulo não está dando um comando direto de Jesus aqui (como no versículo 10 ;. cf Atos 20:35 e nota). Nesta matéria, o que não é uma questão de certo e errado, Paulo expressa seu próprio julgamento. Mesmo que ele colocar desta forma, ele certamente não está negando que ele escreveu sob a influência da inspiração divina (ver v. 40 e nota). E uma vez que ele escreve sob a inspiração, o que ele recomenda é claramente o melhor curso de ação.

07:26 crise atual. Provavelmente uma referência para as pressões da vida cristã em um ambiente imoral e particularmente hostil (cf. vv 2. , 28 ; 5:01 ; 2 Timóteo 3:12). Recomendação de Paulo aqui não se aplica a todas as épocas e todas as situações.

07:28 muitos problemas. Tempos de sofrimento e perseguição por Cristo, ao ser casado significaria ainda maior dificuldade em cuidar de sua família.



7:29-31 cristãos já vivem sob os prenúncios da volta de Cristo, quando o mundo na sua forma actual passará. Por esta razão, os crentes não devem tratar realidades presentes como tendo importância suprema.

07:29 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

07:31 deste mundo ... está passando. Cf. 1Jo 2:17 .

07:34 seus interesses estão divididos. Ele não pode dar serviço sem distrações a Cristo (v. 35). Isto é particularmente verdade em tempos de perseguição.

07:36 ele está agindo de forma inadequada para a virgem que está noiva de ... se dando bem em anos ... Eles devem se casar. À luz de hostilidade para com os crentes de Corinto, um homem pode abster-se de se casar com sua noiva. Mas se ele então percebe que sua noiva está ficando além de sua idade núbil principal e, portanto, a situação parece injusto com ela, é perfeitamente adequado para que eles se casem.

07:37 tem o controle sobre sua própria vontade ... faz a coisa certa. O homem que determina que não há necessidade de ele se casar com sua noiva, dadas as

circunstâncias fez uma boa decisão também (v. 38). Paulo pode estar se referindo a um homem que tem o controle de suas paixões, como em v.7 (cf. v. 9).



07:39 ligada a seu marido enquanto ele viver. O casamento é uma união ao longo da vida (ainda ver a cláusula de exceção em Mt 19:09). se o marido morrer. Morte rompe o vínculo matrimonial, e um cristão é livre para casar-se com outro cristão ("ele deve pertencer ao Senhor").

07:40 como ela é. A viúva. Eu acho que eu também tenho o Espírito de Deus. Paulo escreve como um convencido de que ele é guiado pelo Espírito Santo.

Capítulo 8



08:01 Agora, sobre o alimento. Outra questão a Corinthians tinha escrito sobre (ver 07:01 e nota). sacrificadas aos ídolos. Oferecido em altares pagãos. Carne que sobraram de um sacrifício pode ser comido pelos sacerdotes, comido pelo ofertante e seus amigos em uma festa no templo (ver nota sobre v. 10) ou vendidos no mercado de carne público. Alguns cristãos sentiram que se comessem dessa carne, eles participaram de cultos pagãos e, assim, comprometido o seu testemunho por Cristo. Outros cristãos não se sentem assim. conhecimento. Explicado em vv.2-6 . A ciência incha. Ele preenche um com falso orgulho. o amor edifica. Explicado em vv.7-13 .

08:02 ainda não sabe. Mesmo o mais sábio e experiente entre os cristãos têm um conhecimento limitado. Deus é o único que sabe tudo (cf. Rm 11:33-36).

08:03 o homem que ama a Deus é conhecido por Deus. Não o seu conhecimento como tal, mas o seu amor por Deus é o que historia; seu amor é uma manifestação que Deus os aceitou e tratou com eles como entre os seus (ver Gal 4:09). O pano de fundo a afirmação de Paulo é muito provável que o uso de OT yada hebraico ("saber") e em passagens como Gênesis 18:19 ("escolheram"); 2Sa 7:20 ("saber"); Sl 1: 6 ("vigia"); Am 3:02 ("... ter escolhido"); Na 1:07 ("cuida").

08:04 um ídolo não é nada. Ela representa nenhum deus real e não possui poder (ver Sl 115:4-7 ; 135:15-17 ; Isa 44:12-20). Mas há demônios por trás deles (10:20).

08:05 chamados deuses. Os deuses da mitologia grega e romana.



08:06 um Deus. Veja Dt 06:04 e nota. de quem todas as coisas vieram ... por quem todas as coisas vieram. Ver Hebreus 02:10 . Deus Pai é a fonte suprema de toda a criação (Ac 04:24 ; Ro 11:36). Deus, o Filho é a dinâmica por meio de quem, com o Pai, todas as coisas vieram à existência (ver Jo 1:03 ; Col 1:16 e nota; Hb 1:02).

08:07 sabe disso. Sabe que um ídolo é um símbolo vazio, representando não ser divino real. sacrificadas a um ídolo. Sacrificada ao deus do ídolo representa. uma vez que sua consciência é fraca, fica historiaminada. Eles pensam que em comer carne sacrificada nos altares pagãos eles se envolvidos na adoração pagã e, assim, pecamos contra Cristo.

08:09 sua liberdade. Para comer carne sacrificada aos ídolos, porque você sabe que o ídolo nada é (v. 4). os fracos. Aqueles cristãos cujas consciências são fracos, que pensam que é errado comer carne sacrificada aos ídolos.



8:10 esse conhecimento. Ver vv. 1 , 4 , 8 . comer em templo de ídolo. No local da antiga Corinto, os arqueólogos descobriram dois templos com quartos aparentemente utilizados para festas pagãs onde a carne oferecida aos ídolos foi comido. Para essas festas cristãos podem ter sido convidado por amigos pagãos.

08:12 ferindo a sua fraca consciência. Comer carne oferecida aos ídolos quando eles sentem que é errado tende a neutralizar as suas consciências, de modo que fazer o que é errado se torna muito mais fácil. O resultado pode ser tragédia moral. você peca contra Cristo.. Cf. Mt 10:40 ; 18:05 ; Mc 9:37 ; Lc 9:48 ; Ro 14:15 e observe; 14:19-20 .



8:13 Eu nunca vou comer carne novamente. Paulo apresenta-se como um exemplo para a Igreja (cf. Rm 14:21).

Capítulo 9

9:1 Eu não sou livre? Eu não ter os direitos que qualquer cristão tem? Veja a nota sobre v.12 . não sou apóstolo? Alguns em Corinto (2Co 12:11-12) questionou apostolado genuíno de Paulo. Para certificar o seu apostolado Paulo dá esta prova: que viu o Senhor Jesus (At 9.1-9 ; 22:6-16 ; 26:12-18), como aconteceu com os outros apóstolos (Atos 1:21 - 22). Além disso, ele acrescenta que o seu ministério tem produzido verdadeiro fruto espiritual (o Corinthians) para o Senhor, que deve confirmar a eles que ele é realmente um apóstolo.

09:04 direito a comida e bebida. Paulo e Barnabé, como obreiros de Deus, tem o direito de ter sua comida e outras necessidades físicas fornecidos a expensas da igreja (cf. vv. 6 , 13-14).



09:05 tomar uma mulher acreditando junto com a gente. Paulo afirma seu direito de se casar, se assim o desejar. Isso não quer dizer que ele era casado, como alguns imaginaram (ver 07:07 e nota). Outros apóstolos, incluindo Pedro (ver Mc 01:30), tinha esposas.

09:09 É sobre bois ...? Ver 1 Timóteo 5:18 . Na lei mosaica que Paulo cita (Dt 25:4), Deus estava realmente preocupado com os bois que trabalhavam para seus proprietários (cf. JNH 4:11 e nota). Mas essa lei também foi ilustrativo de um princípio básico de justiça que Deus estava ensinando Israel e "nós" (v. 10), um princípio com maior peso moral quando as pessoas estão envolvidas do que quando os animais de tracção estão envolvidos.



09:11 colheita material. Alimentação, hospedagem e pagar fornecido pelo Corinthians (cf. Gal 6:06). Paulo aqui estabelece o princípio de que aqueles que servem a igreja deve ser apoiada pela Igreja (cf. Filipenses 4:14-19).



09:12 não usou esse direito. O ponto de discussão de Paulo no cap. 9. Ele teve vários direitos que ele não reclamar por causa de seu amor pelo Corinthians. Assim ch. 9 é uma ilustração ampliada da pessoal prática preconizada no ch. 8. Porque de amor pelos outros, os crentes devem estar prontos a entregar seus direitos (ver Ro 14:15 e nota).

09:13 aqueles que trabalham no templo. Os crentes de Corinto iria entender esta ilustração, não só a partir de seu conhecimento do Antigo Testamento (cf. Lv 7:28-36 ; Nu 18:8-20), mas também a partir da prática em templos pagãos na Grécia e em Roma.

09:15 esta ostentação. Que ele havia pregado o evangelho sem carga, de modo que eles não poderiam dizer que lhe tinham pago por ele.

09:16 Eu sou obrigado a pregar. O Senhor tinha colocado em Paulo a necessidade de pregar o evangelho (Atos 9:1-16 ; 26:16-18 , ver também Jer 20:09 e nota). Ai de mim. Cf. v.27 e nota.

09:18 minha recompensa ... na pregação do evangelho. Recompensa de Paulo na pregação não são coisas materiais, mas a ostentação que ele tem pregado aos Coríntios, sem carga e não aproveitou os direitos que ele merece: comida e bebida, abrigo e pagar (vv 3-12.).

09:19 eu me tornar um escravo de todos. Não só Paulo não usar seu direito de material de apoio na pregação do evangelho, mas ele também privou-se-cerceada seus privilégios pessoais e sociais e religiosos Direitos de em lidar com diferentes tipos de pessoas. para ganhar. Para trazer a Cristo.

09:20 os termos da lei. Aqueles sob a lei OT e práticas religiosas (os judeus). Tornei-me como um abrigo da lei. Pelo amor dos judeus Paulo conformes à lei judaica (ver Ac 16:03 , 18:18 e notas; 21:20-26 e notas sobre 21:23-24).

 09:21 os que estão sem lei. Aqueles que não tinha sido levantado sob a lei OT (os gentios). Tornei-me como sem lei. Paulo se acomodou à cultura Gentile quando não violar sua fidelidade a Cristo, embora ele ainda contou que ele estava sob a lei de Deus ea lei de Cristo. (Por "lei de Cristo", Paulo está provavelmente referindo-se os ensinamentos de Cristo, embora o termo não é necessariamente restrito a eles.)

09:22 os fracos. Aqueles cujas consciências são fracos (8:9-12). Tornei-me fraco. Paulo não exercer a sua liberdade cristã em coisas como comer carne sacrificada aos ídolos (08:09 , 13).

 09:23 share em suas bênçãos. A esperança de Paulo a respeito da maneira de sua própria participação na glória futura dos crentes está ligada à fidelidade com que ele levou a cabo a missão apostólica Cristo deu a ele (cf. v. 27 e nota; ver 2Co 3:1-3 ; 5: 10 ; Fp 2:16 ; 1Ts 2:19-20 e notas).

09:24 raça ... os corredores. Os coríntios estavam familiarizados com as corridas a pé em seus próprios jogos Ístmicos, que ocorreram a cada dois anos e foram perdendo apenas para os Jogos Olímpicos em importância.prêmio. Nos tempos antigos, o prêmio era uma coroa perecível (v. 25).

09:25 coroa que vai durar para sempre. Veja 1Pe 5:04 e nota; cf. 1Ts 2:19 e nota.

09:26 não ... correndo sem rumo. Veja Fp 3:14 e nota.

 09:27 eu bater o meu corpo e faço dele meu escravo. Aqui Paulo usa a figura do boxe para representar a vida cristã. Ele não à toa, bateu o ar, mas ele disciplina severamente o seu próprio corpo em servir a Cristo. não ser desclassificado para o prêmio. Paulo percebe que ele deve com rigor servir ao Senhor e batalha contra o pecado. Se ele falhar nisso, ele pode ser excluído da recompensa (ver 3:10-15).

Capítulo 10

10:01 a nuvem ... o mar. Estas duas entidades lacrimejantes tinha desempenhado um papel central na libertação de Deus de Israel para fora do Egito através de Moisés, seu servo (a nuvem significa a orientação de Deus [verEx 13:21 ; 40:36-37 ; Nu 09:17 , 21 ; 10:11 -12 ; 14:14 ; Ne 09:12 , 19 ; Sl 78:14] eo mar significando ato culminante de Deus de libertação em que ele trouxe seu povo de forma segura através do mar, mas trouxe julgamento sobre os egípcios [ver Ex 14:01 -15:20 ; Dt 11:04 ; Jos 02:10 ; Ne 09:09 , 11 ; Sl 66:6 ; 77:16 , 19 ; 78:13 , 53 ; 106:9-11 ; 136:13-15 ; Isa 43:16-17 ; 51:10 ; 63:11-13]). Jornada dos israelitas guiados pela nuvem e sua passagem segura através do mar sob o ministério de Moisés uniu com um servo de Deus Moisés no trabalho de programa redentor de Deus (ver v. 2 e nota).



10:02 batizado. A linguagem figurativa Paulo usou para descrever a união de Israel com Moisés no programa redentor de Deus é análoga em aspectos importantes para a união do cristão com Cristo em sua morte e ressurreição como significado pelo batismo cristão (ver Ro 6:3-4 e nota).



10:3-4 alimento espiritual ... bebida espiritual. O maná e água da rocha (Ex 16:2-36 ; 17:1-7 ; Nu 20:2-11 ; 21:16) são usados como figuras que representam o sustento espiritual que Deus provê continuamente para o seu povo, como significada na Ceia do Senhor.



10:04 que o rock era Cristo. A pedra, de onde a água veio, eo maná estão aqui visto por Paulo como simbólica do alimento espiritual do povo de Deus já experimentou no deserto por meio de Cristo, o pão da vida ea água da vida (ver Jo 4,14 ; 6 :30-35 e notas). Para a presença de Cristo com o povo de Deus já está no cf deserto. 08:06 e nota.



10:05 Deus não se agradou da maior parte deles. Apesar dos privilégios notáveis dadas a Israel (vv. 1-4), que deixou de obedecer a Deus, incorrendo, assim, o seu descontentamento. Dos adultos que saíram do Egito, apenas Josué e Calebe foram autorizados a entrar em Canaã (Nu 14:22-24 , 28-35 ; Dt 1:34-36 ; Jos 1:1-2 ; 14:6-14).

10:06 como eles fizeram. O que Paulo tem em mente é descrito em vv. 7-10.

10:07 idólatras. Referindo-se ao incidente do bezerro de ouro (Ex 32:1-6). As pessoas comiam uma refeição ritual sacrificadas a um ídolo (cf. cap. 8).

10:08 Refere-se à participação de Israel na adoração de Baal-Peor e as práticas sexuais associadas a essa adoração (ver Nu 25:1-9). vinte e três mil. Os textos hebraicos e gregos (Septuaginta) de Nu 25:9 tem 24.120. É claro que Paulo não está se esforçando para exatidão. Ele só está falando aproximadamente. Escritores do primeiro século não eram tão preocupado em ser preciso como autores do século 21, muitas vezes são.

10:10 não resmungar. Como em Nu 16:41 . destruindo anjo. Paulo liga o anjo que trouxe a praga da Nu 16:41-50 -por causa da murmuração dos israelitas contra Moisés e Arão (Nu 16:41), com o anjo destruidor de Ex 12:23.

 10:11 escritas como advertência. Veja Ro 15:04 e nota. cumprimento de todos os tempos. O período de tempo inaugurado pela morte e ressurreição de Cristo e continuando no futuro até segunda vinda de Cristo e além.É o período de realização, quando tudo o que Deus tem feito por seu povo em todas as épocas anteriores trata de sua fruição no Messias.

 10:13 tentação. Tentação em si não é pecado. Jesus foi tentado (Mt 4:1-11). Cedendo à tentação é pecado. A palavra grega para "tentação" e "tentado" também pode significar "teste" e "testada", por isso Paulo pode ter falado de "teste" com a sua tentação de acompanhamento (ver Mt 6:13 e nota). levantar-se sob ele. Através de capacitação de Deus para resistir à tentação de pecar ou de suportarem a prova sem cair.

 10:14 fugi da idolatria. Como descrito no Ex 32:1-6 . Cristãos de Corinto tinha saído de um fundo de paganismo. Templos para o culto de Apolo, Asclépio, Deméter, Afrodite e outros deuses e deusas pagãos eram vistos diariamente pelo Corinthians como eles se engajaram nas atividades da vida cotidiana. O culto de Afrodite era uma tentação muito forte (ver nota sobre 06:18).

 10:16 xícara de ação de graças. A taça de vinho que os cristãos beber durante a celebração da Ceia do Senhor (ver Mt 26:27-28 ; Mc 14:23-24 e observe; Lc 22:20). Beber o vinho da Ceia do Senhor, como um ato de fé é uma reivindicação de participação pessoal dos benefícios do sangue derramado de Cristo. pão que partimos. O pão que está quebrado e comido durante a Ceia do Senhor (ver Mt 26:26 ; Mc 14:22 e observe; Lc 22,19 e nota). participação no corpo de Cristo. A sensação é semelhante à declaração de Paulo sobre a participação no sangue de Cristo.

 10:17 um pão. O ato de muitos crentes participando de um pedaço de pão simboliza a unidade do corpo de Cristo, a igreja, que é alimentada por aquele pão da vida (cf. Jo 6:33-58).

10:18 aqueles que comem os sacrifícios participar do altar. Quando o povo de Israel comeu parte do sacrifício feito no altar (Lv 07:15 ; 08:31 ; Dt 12:17-18), que participou com o altar em consumir os sacrifícios, eo que era consumido no altar (com fogo) foi parte do Senhor.

10:19 Você quer dizer ... que o ídolo é alguma coisa? Veja 8:4-6 e notas.

10:20 oferecido aos demônios. Na realidade, demônios (e não deuses) foram os objetos de adoração de ídolos. O povo de Deus são advertidos de que, se eles comem carne sacrificada aos ídolos, eles não devem comer com os pagãos em suas festas do templo, pois fazê-lo é tornar-se "participantes com os demônios."

10:22 despertar o ciúme do Senhor. Através da partilha de idolatria pagã e adoração (cf. Ex 20:05 e nota).



10:23 nem tudo é construtivo. Veja 06:12 e nota. A liberdade pessoal e desejo de seus direitos não são as únicas considerações. É preciso também considerar "o bem dos outros" (v. 24 ; cf 08:01 ; Gal 6:02).

10:25 Coma qualquer coisa vendida no mercado de carne. Mesmo que tenha sido sacrificado a um ídolo, porque no mercado público que perdeu seu significado religioso pagão.

10:26 A citação de Sl 24:1 usado na hora das refeições judaicas como uma bênção (cf. Sl 50:12 ; 89:11).

10:27 comer tudo o que é colocado diante de você. Se é ou não pode ser carne sacrificada aos ídolos, não faz perguntas. Enquanto o assunto não tem sido levantada, você está livre para comer a carne.

10:28 por causa do homem que você disse. Se a carne foi identificado como carnes sacrificadas aos ídolos e comê-lo, o informante pode pensar que você tolera ou mesmo estão dispostos a participar na adoração de ídolos.por causa da consciência. Para não causar alguém (v. 29) a pensar que está tudo certo para comer carne sacrificada aos ídolos, mesmo que tenham dúvidas sobre isso.



10:29 minha liberdade. Cf. Ro 14:16 e nota. O exercício de sua liberdade pessoal está a ser governado por se ele vai trazer glória a Deus, se vai edificar a igreja de Deus e se ele vai incentivar os perdidos para receber a Cristo como Salvador e Senhor (vv. 31-33).

10:30 algo que eu agradecer a Deus. Paulo podia agradecer a Deus por carne sacrificada aos ídolos, para o ídolo não é nada e que a carne é uma parte do mundo criado por Deus.



10:31 tudo para a glória de Deus. O princípio de tudo incluído que rege a discussão em caps. 8-10 é que Deus seja glorificado em tudo o que o cristão faz (ver nota em Ro 16:27).



10:32 Não causar qualquer um tropeçar. Viver para glorificar a Deus resultará em fazer o que é benéfico para os outros, se os cristãos ("A Igreja de Deus") ou não-cristãos ("judeus, gregos").



10:33 agradar a todos em todos os sentidos. Paulo não fará nada que possa prejudicar alguém de receber a salvação proclamada em seu evangelho. que eles possam ser salvos. Ver 09:22 .

Capítulo 11

11:01 Aviso da ordem: (1) Cristo é o exemplo supremo (cf. 1Pe 2:21); (2) o apóstolo de Cristo segue o seu exemplo ("como eu sigo"); (3) que estamos a seguir o exemplo do apóstolo.

11:3-16 O tema desta seção é decência na adoração pública. Claramente Paulo está preocupado que a relação adequada entre maridos e esposas ser refletida no culto público; no entanto, muito ainda é incerta. Como na seção anterior, ele deseja que tudo seja feito para a glória de Deus (10:31).

11:03 Alguns entendem o termo "cabeça" para se referir principalmente ao conceito de honra, na cabeça de física que de um é a sede da honra (cf. vv. 4-5). Assim como Cristo honrou a Deus, cada homem é honrar a Cristo, e cada mulher é honrar seu marido. Outros vêm na palavra "cabeça", a idéia de autoridade (que incluiria também o conceito de honra). Eles apontam que Paulo usa claramente o termo no sentido de autoridade em Efésios 1:21-22 ("debaixo de seus pés", "cabeça sobre todas as coisas"), em Ef 5:22-23 (onde a chefia é visto em um contexto da apresentação) e em Cl 1:18 ; 02:10 . Assim como Cristo tem autoridade sobre "todos os homens" e, portanto, para ser homenageado por eles, para que o marido tem uma posição de autoridade e, portanto, para ser homenageado por sua esposa. Veja nota em 15:28 .

11:04 O primeiro uso de "cabeça" neste versículo refere-se a cabeça física do homem; o segundo refere-se ao seu chefe espiritual (Cristo), ou talvez se destina em um duplo sentido. Na cultura dos dias de Paulo, os homens descobriram suas cabeças em adoração para significar seu respeito e submissão à divindade. Quando um homem orava ou profetizava com a cabeça coberta, ele não conseguiu mostrar a atitude apropriada para Cristo. profetiza. Veja 12:10 e nota.

11:5-6 mensagem de Paulo às mulheres foi: Mostrar respeito e submissão a seu marido, cobrindo sua cabeça durante o culto público. Alguns não ver nesses versos um significado cultural temporária para a cobertura / descoberta da cabeça. Eles insistem que, uma vez que Paulo referiu-se a ordem da criação (vv. 7-9), a sua directiva não deve ser restrita a seu tempo. Assim, as mulheres de todos os tempos deve usar uma cobertura para a cabeça.

Outros acham um princípio duradouro na passagem exigindo mulheres, de todas as maneiras, para mostrar respeito pelos seus maridos, submetendo à sua autoridade, e não apenas por um determinado estilo de vestimenta, mas por uma vida religiosa. O homem, que foi criado em primeiro lugar, é ter autoridade sobre sua esposa (ver 1Tm 2:12-14 e notas). A mulher foi feita de seu corpo (Ge 2:21-24) para ser seu ajudante e companheiro (Ge 02:20). Ela é honrar seu marido submetendo-se a ele como a cabeça (ver v. 3).

Outros ainda ver estes versos, não como um mandato para todos os casamentos, mas como reflexo relacionamentos conjugais na época em Corinto e, portanto, dar uma razão pela qual as mulheres lá deveria ter coberto a cabeça (v. 10). Eles apontam para vv. 11-12 como um contraste, enfatizando a igualdade e dependência mútua entre os homens e as mulheres que estão "no Senhor" (v. 11 ; ver Gal 3:28 ; 1Pe 3:07).

11:10 significado de Paulo aqui é obscura. anjos. Talvez mencionado aqui porque eles estão interessados em todos os aspectos da salvação do cristão e são sensíveis ao decoro na adoração (cf. Ef 3:10 e nota). Mas ver o item seguinte ("sinal de autoridade"). sinal de autoridade. Entendida por alguns para se referir a autoridade da mulher como co-regente com o homem na criação (Gênesis 1:26-27). Outros tomam a frase para se referir a autoridade do homem como corretamente reconhecido pela mulher em sua cobertura para a cabeça. No entanto, outros tornaria a frase "ter autoridade sobre sua própria cabeça." E outros ainda entender como Paulo vendo a cabeça da mulher que cobre como um símbolo de proteção contra a influência dos anjos caídos.



11:13-14 adequada ... a própria natureza das coisas. Os crentes devem estar conscientes de como suas ações aparecem em sua cultura, à luz do que é considerado um comportamento honroso.

11:16 Em cultos, Paulo e as igrejas em geral seguiram o costume comum dos homens usando cabelos curtos e os longos cabelos das mulheres. Paulo estava baseando suas observações, em particular nos vv. 13-16 , em costume comum nas igrejas.

11:17 nenhum elogio. Contraste v.2 .

11:18 divisões. Paulo já tinha lidado com um aspecto dessas divisões (1:10-17).

11:19 aprovação de Deus. Como deplorável como facções possam ser, eles servem um bom propósito: Eles distinguir aqueles que são fiéis e verdadeiras aos olhos de Deus.

11:20 não a Ceia do Senhor que você come. Sua intenção era comer a Ceia do Senhor, mas foi profanado por sua gula e da discriminação.

11:21 continua com fome ... fica bêbado. A igreja primitiva realizou o ágape ("amor"), festa em conexão com a Ceia do Senhor (cf. 2Pe 2:13 e nota; Judas 12). Talvez a refeição foi algo como um prato do dia do jantar de hoje. No bom estilo grego que trouxe comida para que todos possam compartilhar, trazendo os ricos e os pobres mais menos, mas por causa de suas panelinhas os ricos comiam muito e os pobres ficaram com fome.

11:22 Quer que eu te louvo por isso? Veja v.17 .

11:23-26 Observe a semelhança das palavras de Paulo aqui com Mt 26:26-29 ; Mc 14:22-25 ; e, especialmente, Lc 22:17-20 .

11:23 eu recebi do Senhor. Paulo não significa, necessariamente, que ele recebeu a mensagem sobre a Ceia do Senhor diretamente de Cristo. A informação provavelmente foi passado a ele por outros que tinham ouvido de Jesus (ver 15:03 e observe; cf 7:10 e nota).



11:24 de ter dado graças. A prática judaica nas refeições. Isso o torna uma verdadeira Eucaristia ("ação de graças"). meu corpo. O pão partido é um símbolo do corpo de Cristo "dado" para os pecadores (Lc 22,19 ; veja nota lá). em memória de mim. Como a Festa da Páscoa foi uma refeição comemorativa (veja Ex 12:14), assim também a Ceia do Senhor é um memorial da ceia, recordando e que retrata a morte de Cristo pelos pecadores.



11:25 depois do jantar. Após a ceia da Páscoa. A Ceia do Senhor foi celebrada pela primeira vez por Jesus em conexão com a refeição da Páscoa (cf. Mt 26:18-30 e paralelos em Marcos e Lucas). copo. Um símbolo da nova aliança no sangue de Jesus (ver Marcos 14:24 e nota; Lc 22:20 ; cf Jer 31,31-34). (A antiga aliança foi o Mosaic ou aliança do Sinai, veja Ex 24:3-8 e notas sobre 24:6 , 8 .) Pelo uso deste sinal do pacto de Deus significa sua concessão da salvação sobre o seu povo, selado e pago por o derramamento do sangue de Jesus.

11:26 sempre que você comer ... e beber. A Ceia do Senhor deve ser realizada periodicamente, mas não há nenhuma instrução explícita sobre a forma como muitas vezes. anunciais a morte do Senhor. A Ceia do Senhor nunca é comemorado além de uma proclamação de "Cristo crucificado" (1:23 ; cf 02:02). até que ele venha. Cf. Mt 26:29 e nota.

11:27 de maneira indigna. Na forma desamor e egocêntrico que caracterizou alguns dos coríntios em sua ceia indisciplinado agape (vv 20-22. , ver nota sobre v. 21).



11:28 examine a si mesmo. Todos devem testar a atitude do seu coração e ações e sua consciência do significado da Ceia, tornando assim a ceia, abaixo de Deus, um meio espiritual da graça.



11:29 sem reconhecer o corpo do Senhor. A palavra "corpo" pode se referir a qualquer corpo físico do Senhor ou a igreja como o corpo de Cristo (ver 12:13 , 27 e notas). A primeira visão significa que a pessoa participa da Ceia do Senhor, sem reconhecer que simboliza o corpo de Cristo crucificado. Mas, nesse caso, por que o sangue não mencionou? O segundo ponto de vista significa que o participante não tem conhecimento da natureza da Igreja como o corpo de Cristo, resultando em ações egoístas dos vv. 20-21 . julgamento. Não o julgamento de Deus eterno, que há de vir sobre o incrédulo, mas tal julgamento disciplinar como doença física e morte (v. 30).

11:30 dormem. Veja Jo 11:11 e nota.



11:32 disciplinado. Como filhos redimidos de Deus somos disciplinados-assim como os pais disciplinar seus filhos (ver Heb 12:5-11 e notas).

11:33 se reúnem para comer. Outra referência para a refeição comunhão ágape (ver nota sobre v. 21). Cada pessoa era a exercer contenção e esperar para comer com os outros. Aqueles que estão com muita fome deve satisfazer sua fome em casa e não trazer as práticas egoísticas e discriminatórios para a igreja (v. 34).

Capítulo 12

12:01 Agora, sobre. Sugere Paulo está respondendo a uma outra questão levantada pelo Corinthians em sua carta (cf. 07:01 ; 08:01 ; 16:01). dons espirituais. Veja 01:07 e nota.

12:02 desviados para silenciar ídolos. Ao mesmo tempo o Corinthians tinha sido levado por várias influências para adorar os ídolos mudos (ver 8:4-6 e notas), mas agora eles devem ser guiados pelo Espírito Santo.



0:03 "Jesus seja amaldiçoado" ... "Jesus é o Senhor." Aqueles que são regenerados pelo Espírito Santo não pode pronunciar uma maldição sobre Jesus; ao contrário, eles são os únicos que podem confessar com o coração, "Jesus é o Senhor" (cf. Jo 20:28 ; 1Jo 4:2-3). A palavra grega para "Senhor" aqui é usada na tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento (a Septuaginta) para traduzir o nome hebraico Yahweh ("o Senhor"). Veja a nota na Ro 10:09 .



12:4-6 mesmo Espírito ... mesmo Senhor ... mesmo Deus. Estes versos, refletindo a Trindade, mostram a diversidade e unidade de dons espirituais.

0:04 presentes. Presentes de graça produzidos pela habitação do Espírito Santo. Veja a nota sobre v.1.

0:05 serviço. A palavra grega em suas várias formas é usado para indicar o serviço à comunidade cristã, como servir mesas (Ac 6:2-3); também é a palavra usada na igreja primitiva para o cargo de diácono (Filipenses 1:1).

12:06 funcionando. A palavra grega indica o poder em operação que produz resultados óbvios.



0:07 a cada um a manifestação ... dada para o bem comum. Todos os membros do corpo de Cristo foi dado algum dom espiritual que é uma evidência do trabalho do Espírito Santo em suas vidas. Todos os dons são destinados a construir os membros da comunidade cristã (ver 1Pe 4:10-11). Eles não devem ser usados para a vantagem egoísta, como alguns na comunidade de Corinto aparentemente estavam fazendo.



12:08 Para um ... para outro. Nem todo mundo tem o mesmo dom ou todos os presentes. mensagem de sabedoria ... o conhecimento. Presentes que atendam a necessidade da comunidade cristã quando o conhecimento ou sabedoria é necessária para tomar decisões ou para escolher os cursos apropriados de ação.



12:09 fé. Não a fé salvadora, que todos os cristãos têm, mas a fé para atender a uma necessidade específica dentro do corpo de Cristo. dons de cura. Lit. "dons de curar". O duplo plural pode sugerir diferentes tipos de doenças e as várias maneiras Deus cura-los.



12:10 poderes milagrosos. Lit. "atos de poder". Nas Escrituras, os milagres são eventos que, aos olhos de quem experimentou e / ou testemunharam claramente evidenciado o poder de Deus propositadamente no trabalho de uma forma fora do habitual ou o esperado. profecia. A mensagem transmitida a um crente pelo Espírito Santo. Pode ser uma previsão (cf. Ágabo, Ac 11:28 [veja nota lá]; 21:10-11) ou uma indicação da vontade de Deus em uma determinada situação (cf. 14:1-5 , 29-30 e notas; Ac 13:1-2 e nota sobre 13:01). distinguir entre espíritos. Uma vez que também podem ser falsas profecias que vêm de espíritos malignos, este presente é necessário para que a igreja para distinguir o verdadeiro do falso (cf. 1Jo 4,1-6). diferentes tipos de línguas. Uma vez que a palavra grega para "línguas" é em outro lugar usado para se referir a "línguas" ou "dialetos", alguns entendem que para se referir aqui à capacidade de falar em línguas humanas não aprendidas por outros meios, como os apóstolos fizeram no dia da Pentecostes (ver Atos 2:04 , 6 , 11 e notas;. cf também 1Co 14:9-10). Outros acreditam que em caps. 12-14, o termo "línguas" refere-se tanto terrena e línguas celestiais, incluindo as línguas de êxtase de louvor e de oração (ver 13:01 ; 14:02 , 10 e notas). interpretação de línguas. A capacidade de tornar inteligível o sentido do que é falado em uma língua, de modo que os ouvintes possam entender e ser edificados (cf. 14:05 , 13 , 27-28).

12:11 como ele determina. O Espírito Santo soberanamente determina qual dom ou dons que cada crente deve ter.

12:12 uma unidade ... muitas partes. Este exemplo ilustra a unidade ea diversidade dos diferentes dons espirituais exercidos pelo povo de Deus, que são todos os membros do corpo de Cristo. com Cristo. Com o corpo de Cristo, a igreja, da qual ele é a cabeça (Ef 1:22-23 ; cf Rm 12:4-8 e notas).

 12:13 Cf. Ro 6:3-4 e nota. todos batizados em um só Espírito em um só corpo. Regenerados pelo Espírito Santo (Jo 03:03 , 5) e unido com Cristo, como parte de seu corpo. Judeus ou gregos. Em Cristo não há distinção étnica ou cultural (ver Gal 3:28 e nota). escravo ou livre. Sem distinção social. tudo de um Espírito para beber. Deus tem dado todo o seu povo do Espírito Santo para habitá-los (06:19), para que suas vidas pode transbordar com o fruto do Espírito (Gl 5:22-23 ; cf Jo 7:37-39).

 12:14-20 Dirigida principalmente para aqueles que sentem que seus dons são inferiores e sem importância. Aparentemente, os presentes mais espetaculares (como línguas) tinha sido glorificado na igreja de Corinto, tornando aqueles que não têm-los sentir-se inferior.

12:14 Veja Ro 12:4-8 . Como o corpo humano deve ter diversidade para trabalhar efetivamente como um todo, de modo que os membros do corpo de Cristo têm diferentes dons, cuja utilização pode ajudar a trazer a realização do propósito unificado de Cristo.

 12:18 Paulo enfatiza o propósito soberano de Deus em diversificar as partes do corpo; por implicação, ele está dizendo que Deus providenciou que os diferentes cristãos no corpo de Cristo exercer diferentes dons espirituais, e não o mesmo do presente. E essa diversidade tem a intenção de realizar o propósito unificado de Deus. O método de Deus emprega diversidade para criar unidade.

 12:21-26 Dirigida principalmente para aqueles que sentem que seus dons são superiores e mais importante (ver nota em vv. 14-20). Estes versos fornecer uma indicação de que alguns presentes, como línguas, tinha sido ampliada como sendo preeminente.

12:21 O princípio é aqui a interdependência das partes do corpo em um todo. Cristãos no corpo de Cristo são mutuamente dependentes, pois exercem as suas funções distintas.

 12:22 mais fracos são indispensáveis. Os cristãos que parecem ter funções menos importantes no corpo de Cristo são realmente indispensáveis.

12:23 Os cristãos devem dar "honra especial" e apoio para aqueles na igreja que têm dons ordinários.

12:24 Pessoas com mais espetaculares presentes não precisa ser dada honra especial.

0:25 há divisão. Veja 1:10-12 .



12:26 todos os outros sofrem. No corpo de Cristo, se um cristão sofre, todos os cristãos são afetados (cf. Ac 12:1-5 -o martírio de Tiago e a prisão de Pedro).

12:27 vocês são o corpo de Cristo. Dirigida à igreja local em Corinto. Cada igreja local é o corpo de Cristo, assim como a igreja universal é o corpo de Cristo.



12:28 A lista aqui difere um pouco do que nos vv. 8-10 (ver notas lá). Paulo observa três dos dons de Efésios 4:11 (veja nota lá), depois de cinco dos dons espirituais listados na vv. 8-10. Os apóstolos e profetas eram parte da fundação da igreja (ver Mt 16:18 ; Ef 2:20 e notas), e ensino foi associado com o escritório pastoral (ver Ef 4:11 e nota; 1Tm 3:02). Estes três presentes são listados como "primeiro", "segundo" e "terceiro", indicando sua importância na igreja. O resto da lista é introduzido com "depois", que indica a variedade que se segue. Listas de Paulo de dons espirituais parece ser em grande parte amostras aleatórias. Além de v. 28a ele não classificá-las em importância, uma vez que ele já tem insistido que todos os dons são importantes (vv. 21-26). Apóstolos. Os escolhidos por Cristo durante seu ministério terrestre para estar com ele e de sair e pregar (Mc 3:14). Eles também foram para ser testemunhas da ressurreição (At 1:21-22). O termo foi usado ocasionalmente em um sentido mais amplo (ver Mc 06:30 ; Ac 14:04 e notas). milagres ... cura ... línguas. Veja as notas sobre vv. 9-10 .para ajudar os outros. Qualquer ato de ajudar os outros pode ser o produto de um dom espiritual (ver Ro 12:6-8 e notas), mas a referência principal aqui é, provavelmente, a um ministério para os pobres, necessitados, doentes e aflitos (cf. Ac 6: 1-6). administração. Aqueles com dons de administração foram habilitados pelo Espírito Santo para organizar e projetar planos e programas espirituais na igreja.

12:29-30 são todos apóstolos? ... Os cristãos têm dons diferentes, e ninguém presente deve ser esperado por todos.



12:31 procurai com zelo os maiores dons. Veja 14:1-5 e notas. Se a tradução alternativa (ver nota de texto NVI) é correta, os coríntios estavam aparentemente em busca de status através do exercício dos dons que lhes parecia ser mais importante. o caminho mais excelente. Paulo agora mostra o caminho certo para exercer todos os dons espirituais, o caminho do amor. Ele não identifica o amor como um dom; ao contrário, é um fruto do Espírito (Gl 5:22).

Capítulo 13



13:1-3 línguas ... profecia ... fé ... dar. Paulo seleciona quatro presentes como exemplos. Ele declara que até mesmo suas manifestações mais espetaculares não significam nada a menos motivado pelo amor.



13:01 línguas dos homens e dos anjos. Paulo usa uma hipérbole. Mesmo se ele pudesse falar não só as várias linguagens que os seres humanos falam, mas até mesmo as línguas utilizadas pelos anjos, se ele não falar em amor, seria nada mais do que ruído. amar. A palavra grega para esta palavra indica uma preocupação altruísta pelo bem-estar dos outros. É como o amor de Cristo manifestado na cruz (cf. Jo 3,16 ; 13:34-35 ; Ef 5:25 ; 1Jo 3:16).

13:02 todos os mistérios e toda a ciência. Mais uma vez Paulo usa uma hipérbole para expressar a quantidade de conhecimento possuído. Mesmo se ele é dotado de

conhecimento ilimitado, se ele não possuir e exercer esse conhecimento no amor, ele não é nada. fé que pode mover montanhas. A capacidade especial de confiar em Deus para remover ou superar ameaças esmagadora ou obstáculos insuperáveis (cf. Zacarias 04:07 ; Mt 17:20 e notas). Mais uma vez Paulo usa hipérbole.

13:03 entregasse o meu corpo para ser queimado. Uma referência a sofrer o martírio através da queima na fogueira, como muitos dos primeiros cristãos experientes. Mesmo o sacrifício supremo, se não for motivado pelo amor, não leva a nada.

13:4-7 O amor é agora descrito, tanto positiva como negativamente.

13:04 não orgulhoso. Veja 08:01 e nota.

13:05 não rude. Talvez uma referência indireta à sua conduta indisciplinada no culto (11:18-22).

13:06 não se deleita no mal. Como eles estavam fazendo no cap. 5.

13:08 nunca falha. Nunca chega ao fim, nunca é substituída por qualquer outra coisa (ver v. 13 e nota). profecias ... cessarão; ... línguas ... será silenciada; ... conhecimento ... passarão. Estes três cessará, porque eles são limitados em natureza (v. 9) e será desnecessária, quando o que está completo veio (v. 10).

13:10 perfeição. A palavra grega para esta palavra pode significar "fim", "realização", "completude" ou "maturidade". Neste contexto, o contraste é entre o parcial eo total. versículo 12 parece indicar que Paulo está aqui falando da segunda vinda de Cristo.



13:12 , vemos apenas um reflexo obscuro, como em um espelho. A imagem é de um metal polido (provavelmente bronze) espelho em que se pode receber apenas um reflexo imperfeito (cf. Tg 1:23), em contraste com ver o Senhor direta e claramente na nova criação. conhecer plenamente ... totalmente conhecida. O cristão sabe que o Senhor em toda a extensão possível para um ser finito, semelhante à maneira como o Senhor sabe o cristão totalmente e infinitamente. Isso não vai ser verdade até que o Senhor retorne.



13:13 permanecem. Agora e para sempre. fé, esperança e amor. Veja 1 Tessalonicenses 1:03 e nota. o maior destes é o amor. Porque Deus é amor (1 Jo 4:08) e comunicou o seu amor a nós (1Jo 4:10) e nos ordena a amar uns aos outros (Jo 13:34-35 ; cf Rm 13:10 ; 1Co 8:01 ; Gal 5:06 ; Ef 4:16 ; 5:20 ; Fp 1:09 ; Col 3:14 ; 1Pe 4:08). Amor substitui os dons porque sobrevive a todos. Muito tempo depois de estes procurados presentes não são mais necessárias, o amor ainda será o princípio que rege que controla tudo o que Deus e seu povo redimido somos e fazemos.

Capítulo 14



14:1-5 O princípio básico Paulo insiste é que tudo o que é feito na igreja deve contribuir para a edificação (criação) do corpo. Isto está de acordo com a declaração em 0:07 que os dons são "dadas para o bem comum."Também está de acordo com o princípio do amor (cap. 13). O que é falado na igreja, então, deve ser inteligível, ele deve ser falado na língua vernácula, ou pelo menos ser interpretada

no vernáculo. A profecia é, portanto, mais desejável do que línguas (a menos que um intérprete esteja presente), pois a profecia é falado na língua nativa dos ouvintes.

14:01 caminho do amor ... os dons espirituais. O amor é o meio pelo qual os dons espirituais são feitas eficaz. dom da profecia. Veja nota em 0:10 .

14:02 língua. Veja NIV nota de texto. Os ouvintes não conseguem entender o que aqueles que falam em uma língua estão dizendo. Portanto, o que eles dizem é um mistério a menos que seja interpretado. Só Deus entende.com o seu espírito. Não se fala da mente de alguém (ver vv. 14-17).

14:03 Em profetizando o orador pode edificar e encorajar os outros (ver 12:07 e nota).

14:04 edifica a si mesmo. É uma edificação pessoal na área das emoções, do aprofundamento da convicção, da mais completa compromisso e amor maior.

14:05 ... como você para falar em línguas. Paulo não se opôs a falar em línguas, se foi praticado corretamente. Aquele que profetiza é maior. Porque os que profetizam servir o bem comum de forma mais eficaz, uma vez que eles dizem pode ser entendida e, portanto, edifica a igreja. a menos que ele interpreta. Se falam em línguas também têm o dom de interpretação, o seu falar é tão benéfico como profecia, para, em seguida, ele pode ser compreendido (ver v. 13).

14:06 o que é bom eu vou ser ...? Seria inútil a falar em línguas, a menos que, por interpretação, um traz a igreja algo comprehensível e edificante.

14:07 flauta ou harpa. Instrumentos que eram bem conhecidos na Grécia. distinção nas notas. Para uma pessoa de reconhecer a melodia e para entender e apreciar isso, deve haver uma variedade de notas dispostas de modo a criar uma música significativa. Uma nota repetida monotonamente não pode fazer isso.

14:08 trompete ... pronto para a batalha. Todos os gregos estariam familiarizados com o uso da buzina para sinais de batalha (cf. Ilíada de Homero, 18,219), e os judeus estaria familiarizado com o uso de chifre de carneiro (Nu 10:09 ; Jos 06:04 , 9). Mais uma vez, as notas soavam deve transmitir uma mensagem.

14:09 falar palavras inteligíveis. Fale na língua vernácula dos ouvintes, em vez de em uma língua (ou então dar uma interpretação).

14:10 todos os tipos de línguas. Alguns vêm vv. 10-11 como uma indicação de que as línguas dos caps. 12-14 eram idiomas desconhecidos de outra forma para os alto-falantes.

14:12 destacar em presentes que se acumulam na igreja. O princípio de base de ch. 14.

14:14 mente fica infrutífera. Quando uma pessoa fala em línguas ou ora em línguas, a mente humana não produz o idioma.

14:15-17 orar ... cantar ... louvando a Deus ... dizer "Amém" ... ação de graças. Elementos utilizados na OT (1Ch 16:36 , Ne 5:13 ; 08:06 ; Sl 104:33 ; 136:1 ; 148:1) e adoração NT (Ro 11:36 ; Ef 5:18-20). "Amém", que significa "É verdade" ou "Assim seja," é a confissão do fiel de acordo com as palavras ditas (ver Ro 1:25 e nota). Assim, é importante que uma mensagem em línguas ser interpretado.

14:15 orar com o meu espírito ... com a minha mente ... cantar com o meu espírito ... com a minha mente. Pode significar que Paulo, às vezes, rezar ou cantar com o espírito de uma língua; em outros momentos ele vai rezar ou cantar com sua mente em sua própria língua. Outros acreditam que Paulo estava declarando sua intenção de rezar ou cantar com a mente eo espírito, ao mesmo tempo.

14:19 Mas na igreja. Alguns acreditam que uma interpretação é desnecessária quando o dom de línguas está sendo usado como uma linguagem de oração privada. Eles baseiam essa distinção em v.18 (ver v. 14), quando comparado com a frase "na igreja."

14:20 Em relação ao mal ser crianças. Assim como no caso de crianças, não têm maus desejos ou motivos errados em querer sobressair em dons espirituais (tais como falar em línguas) como um fim em si mesmo.

14:21-22 A passagem de Isaías 28 (ver NVI nota de texto) indica que a língua estrangeira dos assírios era um sinal para Israel descrente que o julgamento estava por vir sobre eles. Paulo deduzida a partir deste fato que as línguas tinham a intenção de ser um sinal de juízo para os incrédulos (cf. v. 22 e nota), como, por exemplo, em Ac 2:4-12 . Da mesma forma, a profecia era para o benefício dos crentes (v. 22), uma vez que comunicou a verdade revelada para aqueles dispostos a recebê-lo (cf. Mt 13:11-16).

14:21 Iei. Veja Jo 10:34 ; 12:34 e observe; 15:25 ; Ro 3:19 e nota.

14:22 Tongues ... um sinal, não para os crentes. Porque eles não precisam de um sinal do julgamento de Deus, como os incrédulos fazem.

14:23 alguns que não entendem. Talvez aqueles que tinham se tornado "inquiridores" (ver nota de texto NVI) a respeito do evangelho, mas como ainda não entendia muito bem. alguns descrentes. Aqueles que não fizeram nenhum movimento em direção a fé salvadora. O contexto é uma reunião da igreja em que todo mundo está falando em línguas com o resultado que a confusão geral reina. fora de sua mente. Os visitantes serão repelidos pela confusão, eo fenômeno destinado a ser um sinal impressionante terá um efeito negativo sobre os não salvos.

14:24 todos estão profetizando. Profecia, falado em língua vernácula e destinados para os crentes, acaba por ter um efeito positivo sobre os descrentes, porque ouvir e entender e for condenado por seus pecados. (No entanto, ver restrições à profetizando em vv. 29-32 e notas lá.)

14:26-27 todos ... qualquer um ... alguém. O estresse aqui é novamente sobre a diversidade ea natureza ainda complementar de dons espirituais. Também é evidente que todos os membros pudessem participar na adoração, e não apenas alguns líderes ou diretores.

14:26 um hino, ou uma palavra de instrução, uma revelação, tem língua, tem interpretação. Os elementos que compõem o culto de adoração em Corinto (ver nota sobre vv. 15-17). Alguns desses elementos (o hino ea palavra de instrução) veio de OT e de culto da sinagoga (ver Lc 4:16-22). Todas as partes do culto cristão deve ser edificante ("fortalecimento") para a igreja.

14:27-28 Três restrições são colocadas em falar em uma língua "na igreja" (v. 28): (1) Apenas dois ou três devem fazê-lo em uma reunião. (2) Devem fazê-lo um de cada vez. (3) Deve haver interpretação.

14:28 o orador deve ficar quieto. A implicação parece ser que fosse por aquele que fala em uma língua na igreja de Corinto para ter certeza de que não havia na platéia alguém para interpretar a sua mensagem.

14:29 Dois ou três profetas devem falar. Aparentemente, por sua vez, (v. 31), como acontece com os que falam em línguas (v. 27). pesar cuidadosamente. Juiz. Os próprios profetas eram para decidir se as mensagens de seus companheiros profetas eram válidos (veja nota na v. 32).

14:30 uma revelação. Profecias que se refere o caps. 12-14 poderia vir por meio de qualquer membro da igreja (26 vv. , 29-31) e foram destinados a pessoas em particular, em circunstâncias particulares; a "revelação" que continham poderia ser uma previsão (Ágabo, Atos 11:28 ; 21:10-11), uma directiva divina (At 13:1-2) ou uma mensagem destinada a fortalecer, encorajar ou de conforto (v. 3).

14:32 controle de profetas. Profecia (e línguas também) não era um êxtase emocional incontrolável. Paulo insiste que esses dons devem ser controlados pelos destinatários a si mesmos (15 vv. , 26-32). Veja as notas sobre v. 27-29 .

14:33 Deus ... de paz. Veja 1 Tessalonicenses 5:23 e nota. desordem. Paulo estava preocupado que a adoração desordenada e não regulamentada em Corinto traria descrédito sobre o nome do Deus que os havia chamado em Cristo para a paz ea unidade. em todas as congregações dos santos. A expressão única no NT que salienta a universalidade e comunhão de toda a Igreja visível de Deus na terra. Todas as congregações devem obedecer as diretrizes que se seguem.

14:34-35 Veja nota em 11:3-16 . Alguns acreditam que, à luz de 11:03 há uma ordem ordenada por Deus, que está a ser a base para a administração e autoridade. As mulheres são a estar em submissão a seus maridos, tanto em casa (ver Ef 5:22) e na igreja (ver v. 34 ; 1Tm 2:11-12), independentemente de sua cultura particular. De acordo com este ponto de vista, uma ordem atemporal foi estabelecido na criação (ver nota em 11:5-6).

Outros sustentam que a preocupação de Paulo é que a igreja ser reforçados (v. 26) pelos crentes, mostrando respeito pelos outros (ver vv. 30-31) e para Deus (v. 33), como eles exercem seus dons espirituais. Esse respeito deve necessariamente ter em história as práticas sociais aceitos. Se dentro de uma ordem social particular, é vergonhoso para uma mulher falar na igreja, e foi neste caso (v. 35), então ela mostra o desrespeito ao fazê-lo e deve permanecer em silêncio. Houve ocasiões, no entanto, mesmo nesta cultura que as mulheres falem na igreja. Por exemplo, em 11:05 Paulo assume que as mulheres orar e profetizar na adoração pública. Assim, sua finalidade, de acordo com esta visão, não era para definir o papel das mulheres, mas para estabelecer uma conexão (vv. 34-35) e ordenada (vv. 27-31 way) de adoração (v. 40).

Outros ainda dizem que, neste contexto Paulo está discutindo principalmente o rompimento de adoração por mulheres que se envolvem em discussões ruidosas cercam o falar em línguas e profecia. Em vez de clamar publicamente explicações, as esposas eram para discutir assuntos com seus maridos em casa (cf. v 35). Paulo não completamente proibir as mulheres falem na igreja (ver 11:05). O que ele está proibindo é a fala desordenada indicado nesses versículos.

14:34 como a Lei diz. . Cf. Gênesis 03:16 ; 1Pe 3:06 e nota.

14:36 Paulo faz essas perguntas retóricas sarcasticamente, sugerindo que os coríntios estavam seguindo sua própria prática nestas questões, em vez de se conformarem com a Palavra de Deus.

14:37 o mandamento do Senhor. Comandos de Paulo são os mandamentos do Senhor e devem ser seguidas. Numa situação em que tanto estresse estava sendo colocado em presentes, Paulo insiste em que qualquer pessoa genuinamente talentoso reconhecerá autoridade dada por Deus do apóstolo.

14:38 ele mesmo será ignorado. Por Paulo e as igrejas, ou por Deus.

14:39 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . não proibais o falar em línguas. Solução de Paulo para o problema línguas na igreja de Corinto não era proibir línguas, mas para corrigir o uso indevido do presente.

14:40 uma maneira apropriada e ordeira. Como escrito em vv.26-35 .

Capítulo 15

15:1-58 Quando Paulo começou esta carta aos Coríntios, ele em primeiro plano a cruz de Cristo (1:17-18) - "nós pregamos a Cristo crucificado" (1:23); "Eu decidi nada saber, enquanto eu estava com você, senão a Jesus Cristo e este crucificado" (2:02 ; cf 15:3-4). Agora, como ele se aproxima do final de sua carta, ele desenvolve longamente a verdade essencial da ressurreição de Cristo, uma realidade assumida por toda a carta como um todo.

15:01 , 50 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

15:01 evangelho. Veja nota em Mc 01:01 .



15:02 se você segurar com firmeza. Veja Hebreus 3:14 e nota. crido em vão. O evangelho que Paulo pregava é a boa notícia da vitória sobre o pecado através dos efeitos de poupança da morte de Cristo pela crucificação e de seu triunfo sobre a morte em sua ressurreição. "Cristo crucificado" (1:23) e "ressuscitou dentre os mortos" (15:20) é a única esperança para os mortais pecadores "herdarão o reino de Deus" (v. 50 ; ver vv 53-57.).



15:03 o que eu recebi eu passei para vocês como de suma importância. Aqui Paulo une-se com a tradição cristã primitiva. Ele não foi o seu autor, nem ele recebe diretamente do Senhor. Sua fonte foi outros cristãos. Os verbos que ele usa são termos técnicos para receber e transmitir a tradição (ver nota sobre 11:23). O que se segue é o coração do Evangelho: que Cristo morreu pelos nossos pecados (e não por seus próprios pecados, cf. Hebreus 7:27), que foi sepultado (confirmação de que ele realmente tinha morrido) e que ele foi ressuscitado dentre os mortos . de acordo com as Escrituras. Paulo provavelmente tinha em mente Isa 53:5-6 , 11-12 , mas ele também pode ter sido a pensar no sacrifício da Páscoa e outras ofertas pelo pecado do sistema sacrificial OT (veja quadro, p. 153).

15:04 no terceiro dia. Cf. Mt 12:40 . Os judeus historiadas partes dias como dias inteiros. Assim, os três dias que incluiria parte da tarde sexta-feira, todos os sábado, e domingo de manhã. Uma forma semelhante de tempo acerto de histórias é visto em João 20:26 ("Uma semana depois" aceso "Depois de oito dias."); dois domingos estão implicadas, um em cada extremidade da expressão. de acordo com as Escrituras. Aqui Paulo pode ter tido em mente Sl 16:8-11 ; Isa 53:10-12 ; cf Hos 6:02 ; JNH 01:17 e nota.

15:5-8 Seis aparições da ressurreição de Cristo estão listados aqui. Os Evangelhos falam de outros (veja quadro, p. 1.615).

15:05 Pedro ... Doze. O aparecimento de Pedro é o mencionado em Lc 24:34 , que ocorreu no domingo de Páscoa. A aparência dos Doze parece ter ocorrido na noite de domingo (ver Lc 24:36-43 ; Jo 20:19-23). "Os Doze" parece ser uma forma convencional de se referir ao grupo de apóstolos originais, apesar de Judas já não estava com eles.

 15:06 mais do que quinhentas ... ao mesmo tempo. Este aspecto pode ser a única na Galiléia registrado em Mt 28:10 , 16-20 , onde os Onze e, possivelmente, mais encontraram o Senhor ressuscitado. alguns já dormem.Veja Jo 11:11 e nota.

15:07 Tiago. Uma vez que este Tiago está listado, além dos apóstolos, ele não é Tiago, filho de Zebedeu, e Tiago, filho de Alfeu (Mt 10:2-3). Este é Tiago, o meio-irmão de Jesus (Mt 13:55), que não acreditava em Cristo antes da ressurreição (Jo 07:05), mas depois se juntou à banda apostólica (Atos 1:14) e mais tarde tornou-se proeminente na Igreja de Jerusalém (Atos 15:13). Não está claro nas Escrituras quando e onde essa aparência de Tiago ocorreu. a todos os apóstolos. Provavelmente o mesmo que "os Doze" em v.5 (mas ver também Ac 1:6-11).

 15:08 último de todos. Veja Ac 9:1-8 . Esta aparência de Paulo veio muitos anos depois da ressurreição (talvez CAD 33). um abortivo. Paulo não fazia parte do grupo original de apóstolos. Ele não tinha vivido com Cristo, como os outros tinham. Sua entrada no ministério apostólico não era "normal". Além disso, na sua conversão, ele foi abruptamente arrancado de seu antigo modo de vida (Ac 9:3-6).

15:09 Eu perseguidos. Ver 1 Timóteo 1:13 e nota. igreja de Deus. Ao perseguir a igreja, ele estava realmente perseguindo Cristo (cf. Ac 09:04 e nota).

 15:12-19 Alguns em Corinto estavam dizendo que não havia ressurreição do corpo, e Paulo destaca-se as implicações desta falsa disputa.

15:12 Cristo ressuscitou. Paulo usa a mesma forma verbal (que expressa a certeza da ressurreição corporal de Cristo) um total de sete vezes nesta passagem (vv. 4 , 12-14 , 16-17 , 20).

15:19 Se a fé em Cristo só traz benefícios para a vida presente e não a libertação dos "salário do pecado" finais (Ro 6:23), então os crentes estão em pior situação (porque iludido) do que aqueles que vivem "sem esperança e sem Deus no mundo "(Ef 2,12).

 15:20 Mas Cristo foi de fato levantado. Conclusão categórica de Paulo com base em suas provas estabelecido no vv.3-8 . primícias. O primeiro feixe da colheita dada ao Senhor como sinal de que toda a colheita pertencia ao Senhor e seria dedicado a ele através de vidas dedicadas (ver Ex 23:19 ; Lev 02:12 e notas). Assim Cristo, que ressuscitou, é a garantia da ressurreição de todo o povo redimido de Deus (cf. 1 Tessalonicenses 4:13-18 e notas).

15:21 a morte veio por um homem. Através de Adão (ver Ge 3:17-19 ; Romanos 5:12 e nota). a ressurreição dos mortos veio também através de um homem. Através de Cristo, o segundo Adão, "o último Adão" (v. 45 ;. cfRm 5:12-21 e nota).

15:22 em Adão todos morrem. Todos os que estão "em Adão", ou seja, os seus descendentes, sofrer a morte. em Cristo todos serão vivificados. Todos os que estão "em Cristo", ou seja, que estão relacionados a ele pela fé, serão vivificados na ressurreição (cf. Jo 5:25 ; Ro 5:17-18 ; 1Ts 4:16-17 e observe; Ap 20:06).



15:23 cada um em seu próprio turno. Cristo, as primícias, foi criado em seu próprio tempo na história (cad 30), e aqueles que são identificados com Cristo pela fé serão ressuscitados em sua segunda vinda. Sua ressurreição é a garantia de que a nossa vai seguir.



15:24 ao fim. A segunda vinda de Cristo e de todos os eventos que o acompanha. Isto inclui sua entregar o reino ao Pai, após sua destruindo todo domínio, autoridade e poder das pessoas e forças que se opõem a ele.



15:25 Pois ele deve reinar. Durante este processo de Cristo destruindo todo o domínio e entregar o reino ao Pai, Cristo deve reinar (Ap 20:1-6). Alguns tomam isso como significando que Cristo literalmente reinar com seus santos por 1.120 anos sobre a terra (cf. Is 2:2-4 ; Mic 4:1-5). Outros acreditam que isso se refere ao reinado de Cristo sobre o curso da história e na vida de seu povo, que são criados espiritualmente, ou nascidos de novo. Este reino é visto como continuando ao longo do presente século. sob os seus pés.. Uma figura OT para a conquista completa versículo 25 é uma alusão ao Salmo 110:1 (cf. Mt 22:44 ; Ac 02:34 , Hb 1:13 e notas).

15:26 último inimigo. Pois a morte como inimigo ver Sl 49:14 ; Jer 09:21 e notas. A destruição final da morte (cf. 2 Timóteo 1:10) ocorrerá como o clímax de eventos quando Cristo voltar (ver Ap 20:14 ; 21:04).

15:27 tudo debaixo de seus pés. Uma alusão ao Salmo 08:06 . Para uma outra leitura do Salmo 8 como, finalmente, uma palavra a respeito de Jesus Cristo ver Hb 2:5-9 e notas.



15:28 o próprio Filho será submetido a ele. O Filho será submetido ao Pai no sentido de que administrativamente, depois que ele submete todas as coisas para o seu poder, ele irá transformá-lo todo para Deus, o Pai, o chefe administrativo. Isto não é para sugerir que o Filho é de forma alguma inferior ao Pai. Todas as três pessoas da Trindade são iguais em divindade e com dignidade. A subordinação referida é uma das funções (ver Jo 4:34 ;5:19 ; 7:16 e notas). O Pai é supremo na Trindade; o Filho realiza a vontade do Pai; o Espírito é enviado pelo Pai e pelo Filho para vitalizar a vida, comunicar a verdade de Deus, aplicar a sua salvação para as pessoas e capacitá-los a obedecer à vontade de Deus. a fim de que Deus seja tudo em todos. O Deus trino será mostrado ser supremo e soberano em todas as coisas (cf. 3:21 e nota).

15:29 ... aqueles que são batizados pelos mortos. O tempo presente sugere que as pessoas Corinto estavam sendo batizados pelos mortos. Mas porque Paulo não dá mais informações sobre a prática, muitas tentativas foram feitas para interpretar o conceito. Três delas são: os crentes (1) vivos estavam sendo batizados para os crentes que morreram antes de serem batizados, para que eles também, desta forma, não iria perder o batismo. (2) Os cristãos estavam sendo batizados em antecipação da ressurreição dos mortos. (3) Os novos convertidos eram batizados para preencher as fileiras dos cristãos que tinham morrido. De qualquer forma,

Paulo menciona este costume quase de passagem, usando-o em seus argumentos que justifiquem a ressurreição dos mortos, mas sem necessariamente aprovar a prática. A passagem, provavelmente, permanecem obscuros.

15:30 por que pôr em perigo a nós mesmos a cada hora? Cf. 2Co 11:23-29 .

15:31 eu morrer todos os dias. Paulo enfrentou a realidade da morte diariamente (cf. 2Co 4:8-12 ; 11:23-26), e ele queria que os coríntios a conhecemos. glória sobre você. Ao longo de sua conversão e crescimento na graça, apesar de suas falhas (cf. 1Ts 2:20).

15:32 Lutei feras em Éfeso. Esta afirmação pode ser tomado literalmente ou figurativamente. Mas desde que Ac 19 não faz qualquer menção de Paulo a sofrer prisão e ter que enfrentar os leões em Éfeso, é mais provável que a expressão significa que os inimigos em Éfeso eram tão feroz como animais selvagens. Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. Veja Isa 22:13 ; uma filosofia de vida alternativo, se não há ressurreição.

 15:33 A cotação da comédia grega Thais escritos pelo poeta grego Menandro, cujos escritos o Corinthians saberia. A aplicação da citação é que aqueles que estão ensinando que não há ressurreição (v. 12) são a "má companhia", e eles estão corrompendo o "bom caráter" daqueles que sustentam a doutrina correta. . Cf. Sl 01:01 ; Pr 22:24-25 e notas.

15:34 pecar stop. O pecado de negar que há uma ressurreição e, portanto, duvidar até mesmo a ressurreição de Cristo, que teve um efeito negativo sobre as vidas que estavam vivendo. alguns que são ignorantes de Deus.Mesmo na igreja de Corinto. Isso, diz Paulo, é uma situação vergonhosa.

15:35-49 Ao discutir a natureza do corpo da ressurreição, Paulo compara a vida vegetal (vv. 36-38), para os seres carnais (v. 39) e celestial e terrena corpos físicos (vv. 40-41) .

15:36-38 organismos vegetais, embora organizado de forma semelhante em sua própria ordem, são diferentes; a semente semeada está relacionado com a nova planta que brota, mas o novo broto tem um corpo diferente e genuinamente nova que Deus lhe deu.

 15:39 Nem toda carne é a mesma. Embora haja muito que é semelhante no caráter organizacional dos seres carnais, cada espécie é diferente: os seres humanos, animais, pássaros, peixes.

15:40-41 Aqui a analogia envolve objetos inanimados da criação: o sol, a lua e as estrelas com o seu esplendor diferentes, e os corpos terrestres (possivelmente as grandes montanhas, canyons e mares) com o seu esplendor.Em tudo isso, Deus pode tirar material físico semelhante e organizá-la de maneira diferente para realizar seu propósito.

 15:42-44 Ao aplicar essas analogias, o apóstolo diz que, no caso da ressurreição dos mortos, Deus tomará um corpo-um "corpo natural" perecível, desonroso, fraca (e pecaminoso), caracterizada pelo pecado e em a ressurreição torná-lo um corpo glorioso incorruptível, poderoso, digno de viver eternamente com Deus. Não há continuidade, mas também há mudança.



15:44-49 O contraste aqui entre o corpo natural eo corpo espiritual também segue a partir de seus dois representantes (ver notas sobre vv. 21-22). Um deles é o primeiro Adão, que tinha um corpo natural feita "a partir do pó da terra" (Gênesis 2:07) e por meio de quem um corpo natural é dado a seus descendentes. O outro é o último Adão, Cristo, o Espírito que dá vida (cf. Jo 5:26), que através de sua morte e ressurreição na segunda vinda dar o seu povo redimido um corpo espiritual semelhante ao ressuscitado, o corpo glorificado de Cristo (cf. Lc 24:36-43 ; Fp 3:21 e notas; 1Jo 3:02).

15:50 argumento final de Paulo sobre a ressurreição do corpo: povo redimido de Deus deve ter recém-organizada, os corpos imperecíveis para viver com ele. "Carne e sangue" representa o perecível corrupto fraco estado pecaminoso,,, dos seres humanos (ver nota em Gal 1:16).

15:51 mistério. Coisas sobre a ressurreição do corpo que não foram compreendidas, mas agora são revelados (ver nota sobre Ro 11:25). Nós nem todos dormiremos. Alguns crentes não experimentará a morte ea sepultura (ver 1Ts 4:15 e nota).

15:52 em um flash. A mudança para um corpo imperecível ocorrerá instantaneamente no grande trombeta que anuncia a consumação da redenção (ver Mt 24:31 ; 1Ts 4:16-17).

15:53-54 si veste com ... vestida. Veja a nota na Sl 109:29 .

15:56 O aguilhão da morte é o pecado. Foi o pecado que trouxe a humanidade sob o poder de morte (ver Ro 5:12-21 e notas). o poder do pecado é a lei. A lei de Deus dá pecar seu poder, pois revela o nosso pecado e nos condena por causa do nosso pecado (cf. Rm 7:7-12 e notas).



15:57 vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. A vitória sobre a condenação pelo pecado que a lei trouxe (v. 56) e sobre a morte ea sepultura (vv. 54-55), por meio da morte e ressurreição de Cristo (cf.Rm 4:25).



15:58 Portanto. Por causa da ressurreição de Cristo ea nossa, sabemos que servi-lo não está vazio, atividade inútil. o vosso trabalho no Senhor não é em vão. Todos os nossos esforços no serviço a Cristo são investidos em sua causa vencedora. Ele também irá recompensar-nos em sua segunda vinda (Mt 25:21 ; cf Lc 19:17 ; 1Co 2:07 e nota; 2Co 4:17 e nota).

Capítulo 16

16:01 Agora, sobre. Mais uma vez uma resposta a uma das perguntas do Corinthians (cf. 07:01 ; 08:01 ; 12:01). coleção. . Cf. 2Co 8-9 ; Ro 15:25-28 . O povo de Deus. Seu povo em Jerusalém (cf. v 3 ; Ro 15:26). Igrejas da Galácia. O fato de que a Galácia e igrejas da Macedônia (2Co 8:01 ; 9:1-4) estão envolvidos, junto com o Corinthians, indica que a recolha desta oferta foi bastante difundida. Os crentes de Jerusalém pode ter se tornado pobreza ferido por causa da fome registrado em Atos 11:28 (cad 44 ou 46), ou por causa da perseguição dos cristãos de Jerusalém (cf. Atos 8:1).



16:02 No primeiro dia de cada semana, cada um de vocês deve reserve. Todos os crentes de domingo eram para trazer o que tinha reservado para a obra do Senhor, uma quantia proporcional à sua renda. Desde que era para ser levado no domingo, dia em que os cristãos se reuniam para adoração (ver Ac 20:07 ; Ap 1:10 e notas), ele provavelmente foi coletada no serviço de adoração do que em casa. Justino Mártil indica (em sua Apologia, 1,67-68) que no seu tempo (CAD 150) ofertas foram trazidos para a igreja aos domingos.

16:03 Para prestação de historias financeira e responsabilidade estes homens aprovados agiria como auditores e guardiões dos fundos do Corinthians deu (cf. 2Co 8:16-21 e notas).

16:04 Se parece aconselhável para eu ir também. Possivelmente para cuidar do negócio importante missionário, ou estar lá para explicar sobre o presente quando ela chega.

16:05 Depois que eu passar por Macedónia. Após deixar Éfeso (v. 8), onde ele foi quando ele escreveu 1 Coríntios, Paulo planejava ir até a Macedônia, sem dúvida, para visitar a Filipenses e outros no norte da Grécia, e depois para Corinto. Ele tinha originalmente planejado para ir a Corinto e depois para a Macedônia, mas achou melhor mudar seus planos (ver 2Co 1:12 - 02:04).

16:06 até passar o inverno. Provavelmente, a estadia de três meses na Grécia, mencionado em Atos 20:03 (veja nota lá). me ajudar em minha jornada. Com materiais e equipamentos, e, certamente, com orações e boa vontade. No entanto, Paulo tinha indicado anteriormente na carta (9:7-12), que ele não queria ser um fardo financeiro para eles.

16:08 até o Pentecostes. O 50 º dia (Pentecostes significa "50") depois da Páscoa, quando os judeus celebraram a Festa das Primícias (Lev 23:10-16)-final da primavera.

16:09 muitos que se opõem a mim. Provavelmente uma referência para os artesãos pagãos que fizeram as de prata nichos de Artemis e à população em geral que haviam incitado (Ac 19:23-34).

16:10 Se Timóteo for. Em Ac 19:22 Paulo envia Timóteo (e Erasto) à Macedônia, após o qual Timóteo era para ir para Corinto (1 Coríntios 04:17). ver-lhe que ele não tem nada a temer. Timóteo parece ter sido um pouco tímida (veja 1 Timóteo 4:12 ; 2 Timóteo 1:07 e notas), e Paulo quer o Corinthians a tratá-lo com gentileza.

16:11 , 23 paz ... de graça. Veja a nota na Ro 01:07 .

16:11 irmãos. Possivelmente inclusive Erasto (cf. Ac 19:22), que era um crente de Corinto e "diretor da cidade de obras públicas" (Ro 16:23 , veja nota lá).



16:12 Agora, sobre ... Apolo. O Corinthians pediu Paulo sobre Apolo (cf. as palavras semelhantes: "Agora (para os assuntos que você escreveu) sobre", em 7:01 ; 8:1 ; 12:1 ; 16:1) e sua vinda para vê-los. Por outras palavras, cerca de Apolo ver 1:12 ; 3:4-6 , 22 ; 04:06 ; . cf At 18:24 , 27 ; 19:01 ; Tit 3:13 .

16:15 família de Estéfanos. Algumas das poucas pessoas Paulo batizou em Corinto (1:16). Eles estavam entre os primeiros convertidos na Acaia (Grécia), juntamente com os poucos indivíduos em Atenas, que acreditavam pouco tempo antes (Ac 17:34). serviço. Toda a família de Estéfanos estava servindo.

16:17 Provavelmente os que haviam trazido para o apóstolo a carta dos Coríntios se refere o 07:01 . Sua vinda "fornecido o que estava faltando" do Corinthians, ou seja, o carinho desses três irmãos fornecido o carinho Paulo desejado de toda a igreja de Corinto.

16:18 atualizado meu espírito eo vosso. Talvez através de sua vontade de vir para obter o conselho de Paulo e para trazer de volta a Corinto. Pelo menos um novo relacionamento entre Paulo e os coríntios estava em formação.

16:19 província da Ásia. A província romana (atualmente na Turquia ocidental), na qual Éfeso e as cidades circunvizinhas foram localizados (ver Ac 19:10 e nota; ver também mapear, p 1967.). Durante muito tempo o ministério de Paulo em Éfeso todos na província da Ásia ouviram a palavra. As igrejas de Colossos, Laodicéia e Hierápolis (cf. Col 4:13-16 ; Ap 01:11), que foram localizados na fronteira da província da Ásia, podem ser incluídos nas saudações, juntamente com as outras igrejas de Ap 2-3 (ver mapa, p. 1.967). Áquila e Priscila. Eles tinham ajudado a Paulo encontrou a igreja em Corinto (Atos 18:1-4). calorosamente no Senhor. Entusiasticamente como crentes. a igreja que se reúne na casa deles. Áquila e Priscila havia deixado Corinto com Paulo e tinha ido para Éfeso (At 18:18-19). Evidentemente, eles ainda estavam lá, e uma igreja foi reunido em sua casa; agora envia saudações. As igrejas domésticas eram comuns neste período inicial (cf. Rm 16:3-5 ; Phm 2).

16:20 ósculo santo. Veja as notas em 2Co 13:12 ; Ro 16:16 . O beijo de respeito mútuo e amor no Senhor era, evidentemente, a prática pública de primeiros cristãos-a partir de uma prática que era comum no antigo Oriente.Tal prática pode ter sido utilizada nos anúncios sinagoga-homens do primeiro século beijando homens e mulheres beijando mulheres e que teria sido natural para a prática ter sido continuado nas igrejas início judaico-gentios.



16:21 saudação de próprio punho. Paulo agora assina esta carta, como era seu hábito (ver Gal 6:11 ; Col 4:18 ; Phm 19), a marca da autenticidade da carta (2 Tessalonicenses 3:17). Alguém havia sido escrevendo a carta para ele até este ponto (cf. Rm 16:22).

16:22 uma maldição esteja com ele. Que aqueles que não vieram para o amor do Senhor Jesus Cristo, em resposta à pregação de desagrado e ira a experiência do evangelho de Deus (cf. Jo 3:36 e nota). Maldição de Paulo se baseia em Deus como testemunha essencial falta de amor pelo Senhor Jesus e da obediência a Deus dos crentes (cf. Gal 1,8-9 ; Ro 9:3 e nota). Vem, ó Senhor! Lit. "Vinde, Senhor Jesus!" Veja NIV nota de texto; uma expressão usada pela igreja primitiva como um apelo para que Cristo voltará em breve.

16:23 bênção habitual do apóstolo (ver Gal 6:18 ; Ef 6:24 ; Fp 4:23); uma bênção trinitária já é encontrada em 2 Coríntios 13:14 . graça. Veja a nota na vv. 11 , 23 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .



16:24 Apesar de ter sido severo com os coríntios, Paulo quer que eles saibam que ele os ama como crentes em Cristo Jesus.

2 Coríntios

Introdução

Autor

Paulo é o autor da carta (v. 1.1; 10.1). O estilo dele está inegavelmente impresso na epístola, que contém mais dados autobiográficos que qualquer de seus demais escritos.

Data

As provas disponíveis mostram que o ano 55 d.C. é uma estimativa razoável para a redação da carta. Com base em 1Co 16.5-8, concluímos que 1Coríntios foi escrita em Éfeso, antes do Pentecoste (na primavera), e 2Coríntios, mais tarde naquele mesmo ano, antes de começar o inverno. 2Co 2.13 e 7.5 mostram que ela foi escrita na Macedônia.

Destinatários

A saudação inicial da carta declara que foi endereçada à igreja de Corinto e aos cristãos de todas as partes da Acaia (província romana que abrangia todo o território da Grécia ao sul da Macedônia).

Propósito

A igreja de Corinto tinha sido infiltrada por falsos mestres que desafiavam tanto a integridade pessoal de Paulo quanto sua autoridade apostólica. Como ele tinha avisado que haveria uma mudança no seu itinerário, resultando isso no fato de que faria aos coríntios uma só visita (prolongada) em vez de duas (curtas), esses adversários estavam declarando que a

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

A igreja em Corinto

Data:

ad 55

Tema:

Paulo encoraja os crentes de Corinto para ser reconciliados com ele e para rejeitar os falsos apóstolos que estão desafiando sua autoridade e criar dissensão na igreja

palavra dele não merecia crédito. Diziam também que não era apóstolo genuíno e que embolsava o dinheiro que tinham arrecadado para os crentes empobrecidos de Jerusalém. Paulo pede que os coríntios reflitam sobre o fato de que sua vida no meio deles foi sempre honesta e que sua mensagem de salvação, transformadora de vidas, era verdadeira. Conclama-os a preparar-se para sua visita iminente — concluindo a coleta que tinham iniciado um ano antes e lidando com os perturbadores no meio deles. Adverte-os de que está escrevendo a sério.

Paulo escreve para explicar aos crentes de Corinto a verdadeira natureza (suas alegrias, sofrimentos e recompensas) e vocação de ministério

Estrutura

A estrutura da carta relaciona-se sobretudo à planejada terceira visita de Paulo a Corinto. A carta divide-se com naturalidade em três seções:

1. Paulo explica a razão da mudança de itinerário (caps. 1–7).
2. Incentiva os coríntios a finalizarem a coleta antes da chegada dele (caps. 8, 9).
3. Ressalta a certeza da sua chegada, sua genuinidade apostólica e sua disposição de exercer disciplina como apóstolo, se necessário fosse (caps. 10–13).

Unidade

Alguns têm questionado a unidade dessa carta (v. nota em 2.3,4), mas ela forma um todo coerente, como demonstra sua estrutura (v. acima). A tradição foi sempre unânime em confirmar a unidade da carta (os primeiros pais da igreja, e.g., só a conheciam em sua forma presente). Além disso, nenhum dos manuscritos gregos antigos subdivide a carta.

Esboço

- I. Fundamentalmente apologética: Paulo explica seu procedimento e ministério apostólico (caps. 1–7)
 - A. Saudação (1.1,2)
 - B. Ação de graças pelo conforto divino na aflição (1.3-11)
 - C. A integridade das intenções e do procedimento de Paulo (1.12–2.4)
 - D. Perdão aos culpados de Corinto (2.5-11)
 - E. A orientação de Deus no ministério (2.12-17)
 - F. Os crentes coríntios — uma carta de Cristo (3.1-11)
 - G. Vendo a glória de Deus com rostos desvendados (3.12—4.6)
 - H. Tesouro em vasos de barro (4.7-16a)
- I. A perspectiva da morte e o que ela significa para o cristão (4.16b—5.10)
- J. O ministério da reconciliação (5.11—6.10)
- L. Apelo de um pai espiritual a seus filhos (6.11—7.4)
- M. O encontro com Tito (7.5-16)
- II. Exortação: coleta para os cristãos de Jerusalém (caps. 8, 9)

- A. Estímulo à generosidade (8.1-15)
 - B. Tito e seus companheiros enviados a Corinto (8.16—9.5)
 - C. Resultados da contribuição generosa (9.6-15)
- III. Polêmica: Paulo defende sua autoridade apostólica (caps. 10—13)
- A. Paulo defende sua autoridade apostólica e a abrangência de sua missão (cap. 10)
 - B. Paulo é forçado a gloriar-se de modo insensato (caps. 11, 12)
 - C. Advertências finais (13.1-10)
 - D. Conclusão (13.11-14)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo ... pela vontade de Deus. Veja 1 Coríntios 1:01 e nota. Timóteo. Evidentemente com Paulo quando esta carta foi escrita, mas não necessariamente um co-autor. nosso irmão. Nosso companheiro crente, nosso irmão em Cristo (ver Ac 09:17 ; Hb 2:11 e nota). igreja de Deus. A comunidade dos crentes, os representantes locais da igreja universal (ver nota em 1 Coríntios 01:02). Corinto. Veja Introdução à 1 Coríntios: a cidade de Corinto; ver também mapa, p. 1766 . santos. Outro termo para o povo de Deus (ver nota sobre Ro 1:07). Acaia. Grécia, como distinta da Macedônia, no norte do país (ver mapa, p. 1.718). Embora a carta lida particularmente com a situação em Corinto, ele também foi destinado para os cristãos em outras partes da Grécia. Presumivelmente, cópias da carta seria feita em Corinto e circulou a eles.

01:02 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .



1:03 Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Veja nota em Ef 1:03 . conforto. Consolo e encorajamento. Este conforto flui para os crentes quando sofrem por amor a Jesus, e prepara-los para consolar outros que estão com problemas (vv. 4-7).

01:08 We. Ao longo desta carta, Paulo usa o plural editorial (nós, nós, nosso, nós mesmos). Excepto nos casos em que o contexto indique de outra forma, esses plurais deve ser entendida como referindo-se a Paulo sozinho.irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . Ásia. A província romana na parte ocidental da Ásia Menor, território hoje turca (ver mapa, p. 1.704).



01:09 dificuldades de Paulo eram tão fatal que ele considerava sua sobrevivência e recuperação como sendo o mesmo que ressuscitou dentre os mortos. confiar ... em Deus. Um princípio fundamental da carta. A graça de Deus é todo-suficiente; Cristo nos fortalece quando estamos fracos (ver 12:9-10 ; Fp 4:13 e nota).

01:10 esperança. Veja nota em Ef 1:18 .

01:11 você nos ajude com suas orações.. Cf. Rm 15:31 ; Ef 6:19-20 .



01:12 Ao defender sua confiabilidade contra as calúnias sendo espalhadas sobre ele, Paulo apela para o testemunho de sua própria consciência e conhecimento em primeira mão o Corinthians de seu caráter. Ele passou 18 meses com eles, quando ele veio pela primeira vez a Corinto (At 18:11), de modo que não poderia alegar ignorância da sua integridade.

01:14 dia do Senhor Jesus. Hora do seu retorno (cf. 1Ts 2:19-20).

01:15 você pode se beneficiar duas vezes. Aqui e em v_16 Paulo refere-se a sua mudança de itinerário. Originalmente, ele tinha planejado para atravessar por mar a partir de Éfeso para Corinto, visitando o Corinthians antes de viajar para o norte para a Macedônia, e em seguida, retornando da Macedônia, para visitá-los uma segunda vez, dando-lhes o benefício de duas visitas curtas. Foi quando ele estava em bons termos com eles. O que provavelmente ocorreu foi que ele pagou-lhes uma rápida visita adicional diretamente de Éfeso, uma visita que não tinha anteriormente contemplada e que provou ser "doloroso" (2:01 ; ver nota lá). Essa visita, em seguida, deu origem a sua carta que lhes causou tristeza (ver 7:8-9 e nota).

01:16 Macedónia. Veja as notas sobre v_1 ; Fp 4:15 .

01:17 adversários de Paulo em Corinto tinha sido a tentativa de convencer os cristãos de lá que essa mudança de plano era evidência de que sua palavra não era para ser de confiança, que ele era inconstante e não confiável. As duas perguntas retóricas são, com efeito a sua negação de que ele age de ânimo leve e que ele diz "Sim" e "Não", ao mesmo tempo, de modo que é impossível saber o que ele quer dizer. Em qualquer caso, o seu plano de visitar o Corinthians não tinha sido abandonado; simplesmente tinha sido modificada.



1:18-19 não "Sim" e "Não" Paulo agora apela para a mensagem do evangelho que ele havia pregado a eles. Acreditando que, eles tinham encontrado para ser verdade e sem ambigüidade, e pela sua experiência de seu poder dinâmico que tinha provado que ele seja um grande afirmativa em Cristo.

01:19 que entre vós foi pregado. Durante a primeira visita de Paulo a Corinto (ver Ac 18:05). Silas. Veja Ac 15:22 e nota.

01:20 "Amém". O "Amém" pronunciado pela congregação, no final de uma oferta de oração ou louvor (cf. 1Co 14:16 e nota sobre 14:15-17).

01:21 nos ungiu. Veja Ex 29:7 e nota; 1Sm 16:13 ; Isa 61:1 .

01:22 selo. Veja as notas sobre Hag 02:23 ; Ef 1:13 ; cf. Ef 4:30 . depósito. A parte dada como garantia de que o todo será próxima (ver Ro 8:23 e nota). A primeira

parcela de uma soma de dinheiro que foi herdado, por exemplo, garante ao destinatário que o todo vai ser recebido.



1:23 para poupá-lo. Mudança de Paulo de planos para visitar os cristãos de Corinto haviam sido motivado, não por uma atitude inconstante e insensível, mas por amor e preocupação por eles.

Capítulo 2

02:01 outra visita dolorosa. Paulo já tinha feito uma visita dolorosa a Corinto, e ele queria evitar um outro tal visita, embora ele estava pronto para fazer valer a sua autoridade, se for considerada necessária (cf. 13:02). Este ex-visita não poderia ter sido o único que fez a Corinto no momento em que a igreja ali foi fundada em resposta à pregação do evangelho (cf. Ac 18). Portanto, ele deve ter pago uma segunda visita, o que é confirmado por 12:14 e 13:01, onde ele afirma que a visita que ele está prestes a fazer será seu terceiro. A segunda visita ocorreu provavelmente entre a escrita de 1 e 2 Coríntios, embora alguns dizem que isso ocorreu antes de 1 Coríntios foi escrito.

2:3-4 Veja Introdução: Ocasião.

2:5-11 Fala de uma pessoa em particular que tem sido a causa de crime grave em Corinto e sobre os quais a disciplina da igreja tem sido imposta. Paulo admoesta os coríntios que, porque o ofensor tem mostrado genuína tristeza e arrependimento pelo seu pecado, a punição deve ser interrompido e deve ser restaurado para sua comunhão. O crime em questão provavelmente ocorreu durante a visita intermediária de Paulo a Corinto (veja nota nav. 1) e pode ter sido o motivo para sua escrever a carta severa exigindo a punição do infrator (ver nota em vv. 3-4). Outra opinião é que Paulo se refere ao incidente registrado em 1 Coríntios 5.

02:07 conforto. Veja 1:3-7 e nota sobre 01:03.

02:11 Satanás. Veja Mt 16:23; 1Jo 3:08 e notas. seus esquemas. Veja Ge 03:01; Lc 22,31; Jo 8:44 e notas; veja também 1Pe 5:08.

02:12 Fui a Trôade. Paulo tinha viajado até de Éfeso para Trôade, uma cidade na costa do Mar Egeu (ver Ac 16:08 e nota; ver também mapa, p. 1711), na esperança de encontrar Tito lá e para receber notícias dele sobre a igreja de Corinto. Mas Tito, que, presumivelmente, Paulo sabia que iria estar seguindo o mesmo caminho em sentido inverso, não chegou em Trôade; então Paulo, ansioso por notícias de Corinto, "passou a Macedônia" (v. 13), talvez para a cidade de Filipos (ver mapa, p. 1.711). abriu uma porta. Veja Ac 14:27; Ap 03:08 e notas; veja também 1 Coríntios 16:09; Col 4:03.



2:13 meu irmão. Cf. 08:23. Tito. Veja Introdução a Tito: Destinatário. Paulo Tito realizada em grande estima; ele confiou Tito com a organização da recolha de fundos em Corinto para o alívio dos cristãos indigentes de Jerusalém (ver 08:06 e nota), e ele o escolheu para levar esta carta aos cristãos de Corinto (ver 08:16-17 e nota sobre 08:16).



02:14 Neste ponto, Paulo interrompe a narrativa de seu itinerário e de uma forma característica começa uma digressão longa (a narrativa não é retomada até 07:05; ver nota lá). A digressão, no entanto, é relevante para o principal tenor

desta carta, pois é uma manifestação de fé triunfante em louvor da adequação da graça de Deus para cada situação. nos conduz em triunfo. Um general romano vitorioso levaria seus soldados e seus cativos em procissão festiva, enquanto as pessoas assistiram e aplaudiram eo ar se encheu com o cheiro doce liberado pela queima de especiarias nas ruas (cf. nota em 1 Coríntios 04:09). em todos os lugares. Cf. nota sobre 1 Tessalonicenses 1:08 .

 02:16 cheiro da morte ... fragrância de vida. Como o aroma evangelho é lançado em todo o mundo através do testemunho cristão, é sempre cheirosa, ainda que possa ser diferente recebidos. Em última análise, há dois tipos de pessoas: "os que estão sendo salvos e os que estão perecendo" (v. 15). Para este último, os cristãos testemunham são o cheiro da morte, não porque a mensagem do evangelho tornou-se o mal-cheiro ou morte-dealing, mas porque em rejeitar a graça de Deus que dá a vida incrédulos escolher a morte para si mesmos. Para aqueles que acolhem o Evangelho da graça de Deus, os cristãos com seu testemunho é a fragrância da vida. que é igual a uma tal tarefa? Para a resposta ver 3:4-5 .

 02:17 vender a palavra de Deus para o lucro. Paulo está se referindo aos falsos professores que tinham se infiltrado na igreja de Corinto. Tais pessoas-próprios insincero, auto-suficiente e arrogante-artisticamente apresentaram-se de forma convincente, e seu interesse principal era tirar dinheiro de membros da igreja crédulos (cf. Mic 03:05 , 11). Paulo, ao contrário, tendo anunciado o evangelho com sinceridade e de forma gratuita, tomando cuidado para não ser um fardo financeiro para os crentes de Corinto (ver 11:7-9 ; 1 Coríntios 9:11-15 e notas).

Capítulo 3

03:01 Será que estamos começando a nos elogiar de novo? Paulo percebe que praticamente tudo o que ele escreveu ou disse era susceptível de ser distorcido pelos falsos mestres em Corinto. cartas de recomendação. O aparecimento de impostores vagabundos levou à necessidade de cartas de recomendação. Paulo não precisava de tal confirmação; mas outros, incluindo os intrusos coríntias, tinha necessidade de autenticação e, muitas vezes recorreram a métodos inescrupulosos para a obtenção ou falsificação de tais cartas.

03:02 conhecida e lida por todos. Por causa do poder do evangelho demonstrado por suas vidas transformadas.

3:3 carta de Cristo. Paulo não é mais que um instrumento nas mãos do Mestre. não está escrito com tinta. Como documento de pergaminho ou papiro seria, mas desbota tinta e pode facilmente ser suprimido ou bloqueado. com o Espírito do Deus vivo. O Espírito é o próprio a vida e, portanto, (que dá vida v. 6), ea vida que ele dá é eterna e sem defeito. não em tábuas de pedra. Como no Sinai (ver nota sobre v. 6). em tábuas de corações humanos.Veja Jer 31:33 ; Eze 11:19 ; 36:26 e notas. Paulo explica o significado deste contraste entre os antigos e os novos convênios em vv.7-18 .

3:4-5 Responde à questão levantada em 02:16 .

 03:06 ministros. Aqueles que servem a causa (ver Ro 15:16 ; Col 1:07 ; 04:07 ; 1 Timóteo 4:06). Paulo voltará ao tema "este ministério" em 04:01 . nova aliança. Aqui, Paulo retoma o tema sugerido pela menção de

"tábuas de corações humanos" (v. 3 , veja nota lá). Ver Hebreus 8-10 . A referência de Paulo aos "ministros de uma nova aliança", em contraste com o "ministério da morte" (v. 7) pode ter sido ocasionado por seus adversários em Corinto que estavam judaizantes, talvez aqueles que afirmavam ser associado com Pedro (ver 1Co 1:12 e nota) e que são referidos como Hebreus em 11:22 (veja nota lá). a carta. Os Dez Mandamentos originalmente escritas nas duas tábuas de pedra (veja Ex 24:12 ; 31:18 e nota). do Espírito. A redação da lei "com o Espírito do Deus vivo ... em tábuas de corações humanos" (v. 3 , veja nota lá), que era a promessa da nova aliança como predito pelos profetas (ver Jer 31: 31-34 e notas). a letra mata, mas o Espírito vivifica. Não significa que o sentido externo, literal das Escrituras é mortal ou não rentáveis, enquanto o sentido interior, espiritual é vital. "A carta" é sinônimo de lei como um padrão externo antes que todas as pessoas, porque são transgressores da lei, se culpado e condenado à morte. Por isso, é descrito como o "ministério que trouxe a morte" eo "ministério que condena" (vv. 7 , 9). Por outro lado, o Espírito que "dá vida", escreve esse mesmo direito interiormente "em tábuas de corações humanos" (v. 3). Assim, ele fornece os crentes com amor pela lei de Deus, que antes tinham odiado, e com o poder de mantê-lo, o que antes não possuía.

3:7-18 Paulo está defendendo seu ministério da nova aliança em Cristo (cf. v 6 e nota) e aqui se compara as experiências de Moisés, que mediou a antiga aliança do Sinai, e de sua própria como um ministro do novo pacto. Mas ele agora se aplica a palavra "ministério" (v. 7), para a lei que foi "gravado com letras em pedras" e ao Espírito, que escreve "em tábuas de corações humanos" (v. 3 ; veja nota lá). O ponto de comparação é a glória desvanecer que brilhava no rosto de Moisés, e "glória cada vez maior" (v. 18 ; ver nota lá) reflecte-se nos rostos daqueles que ministro da nova aliança.

03:07 veio com glória. A lei da antiga aliança dada no Sinai não era de forma ruim ou mal; pelo contrário, Paulo descreve-o em outros lugares como santa, justa, boa e espiritual (Ro 7:12 , 14). O mal está nos corações e ações de pessoas que, como violadores da lei, trazendo sobre si mesmos a condenação da lei e da pena de morte e da lei gravada na pedra não poderia perdoar os que o mal. a sua glória. A glória de Deus cercaram a promulgação da lei e se refletiu no rosto de Moisés quando desceu do monte (ver Ex 34:29-30).

3:8-9 ministério do Espírito ... traz justiça. Dar a vida em vez de morte (cf. Isa 46:13 e nota).

3:11 o que estava desaparecendo. A velha aliança do Sinai, o que não era para durar para sempre. No devido tempo, ele foi substituído pelo brilho imarcensável e muito mais glorioso pertencente à nova aliança (ver Heb 8 e notas sobre 8:7-13).

03:13 Moisés, que iria colocar um véu sobre o rosto. Veja Ex 34:33-35 e nota sobre 34:33 . O objetivo do véu era impedir os israelitas de ver o desvanecimento da glória.



03:14 até hoje o mesmo véu permanece. O véu que impedia que os israelitas de ver o desvanecimento da glória no rosto de Moisés, os impediu de reconhecer o caráter temporário e inadequado da antiga aliança, um "véu" que só é removida em Cristo.

03:17 o Senhor é o Espírito. Esta declaração deve ser ligado com o que foi dito no final do v.6 : "o Espírito vivifica." Só voltando-se para o Senhor Jesus Cristo (v. 16)

pode a condenação ea sentença de morte pronunciada pela lei sobre o infrator ser anulada e substituída pela livre graça da nova aliança que dá vida. onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Veja Jo 8:33 , 36 e nota sobre 08:32 .

 03:18 com o rosto descoberto. Em contraste com a Moses. transformados em sua semelhança com glória cada vez maior. O próprio Cristo é a glória de Deus na plenitude do seu brilho (ver Hb 1:2-3 e nota); sua é a glória eterna e imperecível, que ele tinha com o Pai "antes que o mundo começasse" (Jo 17:05).. Cf. Rm 8.29 ; 12:02 e notas.

Capítulo 4

 04:01 este ministério. Veja 03:06 e nota. não perder o coração. Quando Deus através de sua misericórdia chama e comissiona seus servos, ele também fornece a força necessária para que possam perseverar em face de dificuldades e perseguições.

04:02 renunciou caminhos secretos e vergonhosos. Paulo está se referindo aos falsos mestres em Corinto. Por outro lado, ele é capaz de apelar para a consciência de cada um deles e também para a sua própria integridade "aos olhos de Deus", porque a sua prática sempre foi a de definir manifestação da verdade, ou seja, sem obscurecê-la ou recorrer ao engano (cf. 1:12 , 18-24 e nota sobre 01:12).

04:03 evangelho está encoberto. Veja 3:13-18 e notas.

 4:04 deus deste século. O diabo, que é o arqui-inimigo de Deus e do poder invisível por trás de toda incredulidade e impiedade. Aqueles que o seguem têm de fato o fez seu deus. Nesta idade. Usado em contraste com a futura era eterno, quando a criação de Deus será para sempre expurgado de tudo isso agora mars e historiamina-lo. Paulo chama isso de "presente século mau" em Gal 1:04 (veja nota lá). cegou os entendimentos dos incrédulos.Paulo continua a utilizar as imagens do véu que cobre a glória divina, para que aqueles que rejeitam o evangelho não conseguem ver que a glória (3:13-18). imagem de Deus. Cristo, o Filho encarnado, autenticamente exibe Deus para nós, pois ele é o próprio resplendor da glória divina (Hb 1:03). Ele é a imagem de Deus em que a humanidade foi originalmente criado (ver Ge 01:26 e nota) e em que redimiu a humanidade está sendo gloriosamente transformado (03:18) até que, finalmente, quando Cristo vier novamente no fim desta era, nós, que acreditamos que irá "ser como ele" (1Jo 3:02).

04:05 nós não pregamos a nós mesmos. Assim como os falsos mestres, inchado com a auto-importância (cf. 1Co 2:02 e nota).

 04:06 Vamos brilhar a luz das trevas. Deus disse isso na criação (ver Gên 1:2-4 e notas), e Deus diz que mais uma vez na nova criação ou novo nascimento (ver 05:17 ; Jo 3:03 e notas; 1Pe 1:03) como o trevas do pecado é dissipada pela luz do evangelho. a luz do conhecimento da glória de Deus. A luz que agora brilha no coração de Paulo (qualificando-o de ser um proclamador de Cristo) é o conhecimento da glória de Deus, uma vez que foi exibido no rosto de Cristo, que veio da presença gloriosa de Deus no céu (ver Jo 1, 14 e nota).



04:07 este tesouro. O evangelho. vasos de barro. Tesouros estavam escondidos em vasos de barro, que tinham pouco valor ou a beleza e não atrair atenção para si e seus conteúdos. Aqui eles representam fragilidade e indignidade humana de Paulo. poder tudo excede provém de Deus e não de nós. A idéia de que a insuficiência absoluta dos seres humanos revela a total suficiência de Deus permeia esta carta.

4:8-12 Veja 11:23-26 e notas.



04:10 Nós sempre carregamos em nosso corpo a morte de Jesus. A fragilidade do jarro de barro da humanidade de Paulo (v. 7) é claramente visto nas dificuldades e perseguições constantes com a qual ele é esbofeteado por causa do evangelho e através do qual ele compartilha o sofrimento de Cristo (ver 01:05 , ver também Ro 8:17 ; Fp 3:10 ; Col 1:24 e notas). que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. Refere-se a vida de Cristo e ressurreição de alimentação (veja Filipenses 3:10 e nota). Mais uma vez (ver v. 7 e nota), a fraqueza humana fornece a ocasião para o triunfo do poder divino.

04:12 morte. Veja 1 Coríntios 15:31 e nota. vida. Veja v.10 e nota.

04:13 eu acreditava; portanto, tenho falado. A fé leva ao testemunho. Paulo, portanto, incansavelmente trabalhou e viajou para trazer a mensagem do evangelho a outras pessoas.

04:14 Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus. Deus (Atos 02:24). ressuscitará a nós com Jesus. Veja Ro 8:11 ; 1Co 15:20 e notas.

04:16 nós não desanimamos. Repetindo a afirmação em v.1 . Os parágrafos intervenientes explicar por que o apóstolo continua a ter um coração alegre, e no resto do capítulo resume o argumento de que ele se desenvolveu.definhando. Por causa das dificuldades a que está sujeito. sendo renovada. Por causa da chama da vida de ressurreição queimando dentro.



04:17 problemas leves e momentâneos. Visto da perspectiva da eternidade, as dificuldades do cristão diminuir em importância. glória eterna que pesa mais a todos. Em comparação, a glória eterna é muito maior do que todo o sofrimento pode-se enfrentar nesta vida (ver Ro 8:17-18 e nota sobre 08:17).



04:18 o que se vê ... o que é invisível. As experiências e as circunstâncias da vida presente são visíveis para o cristão; mas estes são apenas temporários e fugazes. Para fixar os olhos sobre eles iria levar-nos a "perder o coração" (vv. 1 , 16). Em contrapartida, as realidades invisíveis, que não são menos reais para ser invisível (cf. Hb 11:01 , 7 , 26-27), é eterno e imperecível. Assim, olhamos para cima e longe das aparências impermanentes desta cena mundo atual (ver Fp 3:20 ; Hb 0:02 e notas).

Capítulo 5

05:01 tenda terrena em que vivemos O nosso corpo presente (ver Jo 1,14 e nota; 2Pe 1:13). Como uma barraca é uma morada temporária e frágil, por isso, nossos corpos são frágeis, vulneráveis e definhando (ver 4:10-12 ,16 e notas). de Deus um edifício, uma casa eterna no céu. Um sólido estrutura permanente, não temporária. Esta é uma das realidades eternas que são ainda "invisível"

(04:18). não construído por mãos humanas. A obra de Deus, e, portanto, perfeita e permanente (ver Heb 9:11 e nota).

05:02 Enquanto isso. Enquanto aguardamos o retorno do Senhor. gememos. Porque temos tempo para a perfeição que será nossa quando colocamos no corpo espiritual glorioso (cf. 1Co 15:42-49 e notas). revestidos da nossa habitação celestial. A morada eterna providenciado por Deus é retratado como uma peça de roupa.

05:03 nu. Sem a roupa de um corpo, que é o estado daqueles cuja morada terrena foi desmantelado pela morte (ver v. 8 e nota).

05:04 o que é mortal. Nosso corpo mortal presente. absorvido pela vida. Pela nossa participação na vida de ressurreição de Jesus (ver 04:10 e nota) nosso ser mortal é "absorvido pela vida", e não com a morte. Paulo inverte a imagem secular de morte ea sepultura sendo o grande engolidor (ver Sl 49:14 e nota), como fez Isaías (ver Isa 25:8 , ver também 1 Coríntios 15:54).

05:05 Deus ... deu-nos o Espírito. O Espírito Santo aplica os benefícios da obra redentora de Cristo aos corações dos crentes e faz o seu poder da ressurreição uma realidade de sua experiência diária (cf. 4:10-16 e notas).Isto garante a sua eventual transformação à semelhança de corpo glorificado de Cristo (ver Filipenses 3:21 e nota). depósito. Veja 01:22 e nota.

05:06 em casa, no corpo ... longe do Senhor. Ainda vivendo aqui em nossa morada terrestre (ver v 1 e nota); isso não significa que somos privados da presença espiritual do Senhor conosco em nossas vidas diárias.

05:07 pela fé, não pela vista. Veja 04:18 e nota; cf. 1Co 13:12 e nota.

 05:08 fora do corpo ... em casa com o Senhor. A situação dos crentes após a morte, quando eles já não estão vivendo em seus corpos mortais (ver Fp 1:23 e nota).

05:09 se estamos em casa no corpo ou fora dele. Se nós ainda estarão vivos ou já vai estar com o Senhor.

 05:10 comparecer perante o tribunal de Cristo. Para dar conta do que temos feito com nossas vidas como cristãos (cf. 1 Coríntios 3:11-15 e notas sobre 3:13). as coisas por meio do corpo. Embora o corpo está definhando, somos responsáveis por nossas ações, enquanto na mesma.

05:11 temer o Senhor. Como o único a quem devemos prestar contas (v. 10; ver Ge 20:11; Pr 01:07 e notas). tentamos persuadir. Paulo precisa convencer alguns membros da igreja de Corinto que ele, e não qualquer dos falsos mestres que invadiram suas fileiras, é o seu apóstolo autêntico.

 05:12 orgulho no que é visto. A pretensão dos falsos apóstolos é uma fachada superficial; sua preocupação não é com a espiritualidade que é verdadeiro e profundo, mas com dinheiro, popularidade e auto-importância.

 05:13 de nossa mente ... no nosso perfeito juízo. Talvez os inimigos de Paulo estavam afirmando que ele estava sofrendo de mania religiosa-o que eles consideravam como seu modo de vida insano. Se isso é o que significa estar fora de sua mente, Paulo não nega que, para toda esta carta mostra como de bom grado e com alegria ele suportou aflição para o evangelho (ver 12:10). Por outro lado, não

havia nada que pudesse ser chamado de excêntrico sobre a sua maneira de apresentar o evangelho aos Coríntios, pois ele tinha sido sensato e sóbrio, evitando retórica floreada e todas as formas de sensacionalismo (veja 1 Coríntios 2:1-5 e notas).

O amor de Cristo 05:14. Como mostra a sua morte para nós, embora alguns defendem que o significado aqui é "o nosso amor por Cristo." um. O Filho encarnado. logo todos morreram. Porque Cristo morreu por todos, ele envolveu todos em sua morte. Para alguns a sua morte iria confirmar a sua própria morte, mas para outros (aqueles que pela fé se tornaria unido a ele) de sua morte foi a sua morte para o pecado e eu, de modo que eles vivem agora em e com Cristo ressuscitado (v. 15; ver Ro 6:1-11). No entanto, alguns intérpretes afirmam que Paulo não está falando especificamente aqui sobre o escopo da expiação de Cristo, mas sobre o efeito da morte de Cristo na vida cristã. Assim, "todos" que se refere a todo o ser humano, mas apenas para os crentes.

05:16 que tenhamos conhecido Cristo dessa maneira. Paulo admite que antes de sua conversão, ele tinha visões de Cristo que eram "mundanas", com base em considerações puramente humanas.



05:17 em Cristo. Unidos a Cristo através da fé nele e compromisso com ele (ver Ro 6:11; Ef 1:1; Fp 2:01 e notas). nova criação. Redenção é a restauração e realização dos propósitos de Deus na criação (ver 04:06 e nota), e isso acontece em Cristo, pelo qual todas as coisas foram feitas (ver Col 1:16 e nota; Hb 1:2) e em quem todos as coisas são restauradas ou criado de novo (cf. Rm 8:19-23; Ef 2:10).



05:18 Tudo isto vem de Deus. Deus toma a iniciativa na redenção (ver Jo 3:16; Ro 5:8; Ef 2:8-10 e notas), e ele a sustenta e traz para a conclusão (ver Fp 1:06 e nota). ministério da reconciliação. Nós, que somos os destinatários da reconciliação divina tem o privilégio ea obrigação de agora a ser instrumentos de Deus para proclamar a "mensagem da reconciliação" (v. 19) em todo o mundo. reconciliação. Veja Ro 5:10 e nota.



05:21 Um resumo do evangelho. Cristo, único apenas inteiramente justo, no Calvário levou o nosso pecado sobre si e suportou o castigo que nós merecíamos (ver NVI nota de texto), ou seja, a morte ea separação de Deus. Assim, através de um intercâmbio maravilhoso, ele tornou possível para nós receber a sua justiça e, assim, se reconciliarem com Deus (cf. 1Co 1:30 e nota).

Capítulo 6



06:01 para receber a graça de Deus em vão. Viver para si mesmo (ver 5:15) é uma maneira de fazer isso.

06:02 Hora do meu favor ... dia da salvação. Uma afirmação que é verdadeira em um sentido geral da economia de todo de Deus age na história de seu povo, mas que encontra o seu cumprimento especial na presente época de graça entre as duas vindas de Cristo. agora. Salienta a urgência do convite divino (veja Sl 32:6 e nota).

6:4-10 Cf. 4:8-12.

06:04 como servos de Deus, nós nos recomendamos. Paulo elogia-se de novo na medida em que o evangelho que ele pregou em Corinto está em jogo; mas, em

contraste com os falsos apóstolos que não eram melhores do que os auto-servidores, ele o faz como servo de Deus.

06:05 prisões. Ver, por exemplo, Ac 16:23; Ef 3:01; Fp 1:13-14; Col 4:18; 2 Timóteo 1:16; Phm 1.

06:07 armas da justiça. Cf. Ef 6:14-17 e notas.

 06:10 enriquecendo a muitos. A verdadeira riqueza não consiste em bens materiais, mas em ser "rico para com Deus" (Lc 12:21). Os crentes, mesmo que eles não têm nada de bens deste mundo, no entanto, tem tudo naquele que é o Senhor de todos (cf. 1 Coríntios 1:4-5; 3:21-23; Ef 2:7; 3:8; Fp 4: 19 e nota; Col 2:3).

6:11-13 Paulo sempre foi completamente aberto e sincero em suas relações com os cristãos em Corinto (cf. 1:12-14; 04:02 e nota), mas os falsos apóstolos entre eles estão tentando convencê-los de que Paulo realmente não amá-los. Agora, o apóstolo ternamente apela para esses Corinthians, que são os beneficiários do seu amor por eles (cf. 11:11).

06:14 Não se ponham em jugo desigual com os incrédulos. Cf. Dt 22:10. Para os crentes de Corinto para cooperar com os falsos mestres, que são, na realidade, servos de Satanás, não obstante as suas maneiras encantadoras e convincentes (ver 11:13-14 e notas), é tornar-se em jugo desigual, destruindo a harmonia e comunhão que unem os verdadeiros crentes em Cristo. que comunhão tem a luz com as trevas? Veja 04:06 e nota.

06:15 Belial. Satanás (ver Dt 13:13 e nota).

 06:16 acordo ... entre o templo de Deus e os ídolos. Não pode haver uma reversão ou compromisso com a idolatria que eles deixaram para o evangelho (cf. 1Ts 1,9). templo do Deus vivo. Construído de "pedras vivas", ou seja, crentes cristãos (1Pe 2:5; veja nota lá); por isso, é ainda mais importante que eles formam não profanação e alianças profanas (cf. 1 Coríntios 6:19-20). seu Deus ... meu povo. A afirmação OT supremo da relação de aliança entre Deus e seu povo (ver Jer 07:23; Hos 1:9; Zec 8:08 e notas).

06:17 sair deles. Veja Ap 18:04 e nota.

Capítulo 7

07:01 santidade. Veja 1 Coríntios 1:2; Ex 3:5; Lev 11:44; Ro 6:22; 1Ts 4:07 e notas.

07:02 sala de Marca para nós em seus corações. Retoma o pensamento de 06:13 depois de uma breve digressão. Temos explorado ... ninguém. Implica que Paulo tinha sido acusado pelos falsos mestres de ser injustos, destrutivas e fraudulentas-as mesmas coisas que eles próprios eram culpados. Cf. 1Sm 12:03 e nota.

07:03 Mais uma vez Paulo declara a profundidade de sua afeição para os crentes de Corinto e apela para que eles respondam ao expor o seu amor por ele (cf. 6:11-13 e nota).

07:04 grande confiança ... minha alegria não tem limites. A longa digressão que começou às 02:14 (veja nota lá) conclui aqui nesta nota de alegria. A notícia tinha sido tão ansiosamente aguardando de Corinto acabou por ser reconfortante, e Paulo está muito feliz de recebê-la.

07:05 nós. Paulo e Tito. Aqui Paulo retoma a conta começou em 2:12-13, onde ele descreveu como suas esperanças de reunião Tito em Trôade desapontar e como, inquieto para a notícia, tinha decidido a pressionar a Macedônia. Ele agora explica que ao chegar Macedônia, ele estava no último consolou com a chegada de Tito, que havia sido bem recebido em Corinto e foi capaz de garantir Paulo (ver v. 7) da "saudade" e "preocupação ardente" do cristãos de Corinto para ele e da "profunda tristeza" que tinha expressado por causa da dor que lhe tinha causado. Consequentemente, a sua "alegria foi maior do que nunca." Macedônia. Veja as notas sobre 1:1; Fp 4:15.

07:06 Deus ... conforta os abatidos. Veja 01:03 e nota; . cf Sl 42:5,11; 43:5. Tito. Veja Introdução a Tito: Destinatário.

07:08 Paulo lamentou a necessidade de escrever uma carta aos coríntios que lhes causou tristeza. minha carta. Alguns pensam que Paulo aqui se refere quer à 1 Coríntios ou 2Co 10-13 (ver Introdução: Ocasião), mas o mais provável é que ele se refere a uma carta perdida agora que ele escreveu pouco depois de sua "visita dolorosa" (2:1; veja nota lá).

07:10 A tristeza segundo Deus ... a tristeza do mundo. O primeiro se manifesta através do arrependimento e da experiência da graça divina; o segundo traz a morte, porque, em vez de ser tristeza centrada em Deus sobre a maldade do pecado, é egocêntrica tristeza sobre as consequências dolorosas do pecado.

07:15 você estava tudo obediente. Isto parece indicar que, quando Tito deixou Corinto que informe Paulo, não havia partido de oposição forte (ver nota em 10:1).

Capítulo 8

08:01 - 09:15 Paulo aborda a questão da coleta de dinheiro para os crentes em dificuldades em Jerusalém, que o Corinthians tinha começado, mas não concluído.

 08:01 graça. A "graça de dar" por parte dos crentes (v. 7) é mais do que compensada pela doação de si "a graça de nosso Senhor Jesus Cristo" (v. 9).

08:02 alegria transbordante. Nos bônus do evangelho.

 08:05 eles se deram primeiramente ao Senhor. A verdadeira base de toda a dádiva cristã. A graça de Deus faz a diferença na vida e atitudes de seu povo, um tema central desta carta (cf. 12:9-10).

08:06 que exortamos a Tito. A coleção foi iniciada em Corinto, sob a direção de Tito no ano anterior (ver v. 10; 9:2), mas tinha abrandado ou chegado a um impasse. Paulo agora está enviando Tito de volta para eles, tendo presente carta, com a finalidade de completar este "ato de graça."

08:07 você se destacar em tudo. Cf. 1 Coríntios 1:4-7.

08:08 eu não mando. A verdadeira caridade e generosidade não pode ser ordenado. sinceridade de seu amor. Eles podem provar isso dando desinteressadamente e espontaneamente. zelo de outros. O exemplo notável das igrejas da Macedônia (vv. 1-5).

 08:09, sendo rico se fez pobre O Filho eterno, em sua encarnação e morte expiatória, esvaziou-se de suas riquezas (ver Fp 2:07 e nota). pela sua pobreza nos tornássemos ricos. O incentivo supremo e inescapável de toda genuína generosidade cristã.

08:11 O trabalho que tinha começado "no ano passado", com "desejo" (v. 10) deve ser concluído (ver nota sobre v. 6).

08:12 de acordo com o que se tem. Veja v 11. Que importa é a vontade, não importa quão pequena a quantidade que pode ser conferida (ver Mc 12:41-44 e nota sobre 12:42). A mecânica da coleção que está sendo feito em Corinto havia sido proposto por Paulo em sua carta mais cedo (veja 1 Coríntios 16:1-2 e notas).

8:13-15 O desejo de Paulo é que os crentes ao longo de toda a parte da Comunidade cristã que eles têm com os crentes que estão em necessidade, para que uma medida de igualdade é mantida dentro da igreja-para que, como com Israel no deserto (ver Ex 16 : 18 e nota), não haveria ninguém que tem "muito" e ninguém que tem "muito pouco" (v. 15).



8:16-17 Tito tinha estabelecido uma relação de confiança e carinho com o Corinthians (veja 7:6-7,13-15). Ele organizou a coleção quando foi iniciado no ano anterior (ver nota sobre v. 6).

08:18 irmão. Talvez Lucas ou Barnabé.



08:19 Paulo é um bom exemplo do cuidado que os líderes da igreja deve levar em lidar com dinheiro (veja 1 Coríntios 16:3-4 e nota sobre 16:03).



08:20 É importante não só que Deus vê, mas também que as pessoas vêem (cf. vv. 19,21) que se está a realizar em obra do Senhor de forma ética.

08:21 se esforçando para fazer o que é certo. Paulo é vítima de calúnia vergonhosa (implícito 12:17-18; veja nota em 00:16, ver também Introdução: Fins), mas a integridade de seus representantes (ver v. 23 e nota) reflete bem em sua própria integridade .

08:22 nosso irmão. Este segundo irmão também é anônimo (cf. v. 18 e nota).

08:23 companheiro e cooperador. Veja 02:13 e nota. representantes das igrejas. Delegados devidamente eleitos das igrejas em geral (de modo que eles não podiam ser demitidos como comparsas escolhidos por si só Paulo); veja nota no Ac 20:04. uma honra a Cristo. Por sua fidelidade excepcional.

Capítulo 9

09:02 macedônios ... Acaia. Veja 01:01 e nota.

09:05 generoso presente, não de má vontade ... dado. Ver vv. 6-7,11.

09:06 Provavelmente um provérbio bem conhecido. Por um princípio cf similar. Pr 11:24-25; 22:8-9; Lc 6,38; Gal 6:07.



09:08 toda a graça ... todas as coisas ... todos os momentos ... tudo o que você precisa. Através de sua abundante graça, Deus pode permitir que cada cristão a abundar em atos generosos (ver v. 11).

9:9-10 justiça. Veja a nota na Sl 01:05.



09:10 O Deus que é a fonte última do alimento físico que sustenta toda a vida humana é o mesmo Deus que fornece o alimento espiritual que capacita os crentes a florescer e servir.

09:12 não apenas suprir as necessidades do povo de Deus. O efeito da doação generosa por parte do Corinthians se estenderá para além de Jerusalém para a igreja como um todo, fazendo com oração e louvor generalizada a ser oferecido (sevv. 11,13-14).

09:14 a graça superando Deus lhe deu. Apresentado nesta demonstração altruísta de seu interesse amoroso para outros crentes que estão em necessidade desesperada.



09:15 dom inefável. Seu próprio Filho (ver Jo 3,16 e nota). Deus é o primeiro doador; ele desinteressadamente se dá a nós na pessoa de seu Filho, e toda verdadeira doação cristã é a nossa resposta grata (cf. 8:09 e nota; 1Jo 4:9-11).

Capítulo 10

10:01-13:14 Veja Introdução: Ocasião. Pelo tom suave dos primeiros nove capítulos desta carta, parece que a maioria dos crentes de Corinto haviam sido conquistados para Paulo (cf. 7:6-16), depois de ter sido alienado por seus adversários. Nesta seção final, no entanto, Paulo lida com firmeza com as calúnias que foram espalhados contra ele em Corinto pela oposição restante. Aqueles que desejam desacreditar têm vindo a dizer que ele é ousado, a uma distância, ameaçando em suas cartas a tomar medidas severas disciplinar (cf., por exemplo, sua advertência de que, se necessário, ele virá "com um chicote" [1Co 4 : 21]). Mas eles dizem que ele não vai ter coragem de ser nada, mas fraco e indeciso, se ele está presente com eles em pessoa, em suma, que ele não tem a autoridade apostólica, ele alega ter. Paulo está pronta para provar o contrário, se a demanda ocasião, quando ele chega a Corinto pela terceira vez (ver nota 10:6,10-11 e em 10:10).

10:01 mansidão e benignidade de Cristo. Uma indicação do seu próprio desejo afetuoso para mostrar essas mesmas qualidades quando presentes com eles.

10:04 armas com que lutamos. Paulo está preparado para a guerra; suas armas, porém, não são as armas premiado por este mundo caído e formados pelo orgulho humano (cf. 1:17; 4:2). fortalezas. Of "argumentos e toda pretensão" (v. 5) desafiadoramente levantado "contra o conhecimento de Deus" (cf. Rm 1:18-23), entre os quais estão os raciocínios defeituosos pelo qual os falsos apóstolos têm tentado abalar a fé dos cristãos em Corinto (veja 1 Coríntios 2:13-14).

10:06 cada ato de desobediência. Por parte dos intrusos e aqueles que se aliaram com eles.

10:07 pertence a Cristo. Provavelmente ecoa a afirmação de espiritualidade superior pelo partido Cristo (veja 1 Coríntios 1:12) e os falsos mestres em Corinto. Paulo, que tinha encontrado dramaticamente e que tinha sido encomendado pelo Senhor ressuscitado (ver Ac 9:3-9; 22:6-11; 26:12-18) e que tinham recebido o evangelho que ele pregava "por revelação de Jesus Cristo" (Gl 1:12; cf 2Co 12:2-7), afirma que ele pertence a Cristo "tanto."

10:08 autoridade ... para edificação. O objetivo principal da autoridade apostólica de Paulo é construtivo, não destrutivo (ver 13:10).

10:09 assustá-lo com as minhas letras. Veja 2:3-4 e observe; 7:8-9; Caps. 10-13; 1Co 4:14-21.

10:10 As cartas dele são graves e fortes. Paulo já tinha escrito pelo menos três cartas a Corinto (ver Introdução: Ocasião). sua fala equivale a nada. Veja a nota sobre 10:01-13:14. Os adversários de Paulo usou um tipo profissional da oratória projetado para extrair o dinheiro de suas audiências crédulos. Mas maneira de Paulo de falar era simples, direto e livre de artificialidade e também "de graça" (11:07; veja nota lá), o que significava que, se seus oponentes caluniosas eram para ser acreditado, que o que ele disse foi inútil. Mas Paulo proclamou a mensagem de Cristo crucificado, e as vidas transformadas dos crentes de Corinto testemunhou o poder divino com que falava (cf. 1 Coríntios 2:1-5 e notas).

10:12 eles medir-se por si mesmos. Os falsos mestres de Corinto se comportam como se não existe um padrão de comparação mais elevada do que a si mesmos, mas Paulo possui apenas "no Senhor" (v. 17;. Cf 1 Coríntios 1:31 [veja nota lá]).

10:13 o campo Deus nos designou. A imagem pode ser a de uma competição atlética em que as pistas estão marcadas para os diferentes corredores. Nesse caso, "campo" deve ser processado "lane", como também deve "área de atuação" (v. 15) e "território" (v. 16). Em intrometendo-se em Corinto, os falsos apóstolos tinham cruzado em Paulo de "pista". Outros entendem a palavra grega em questão para se referir a uma esfera atribuído de autoridade.

10:16 regiões além. Talvez a Espanha (ver Romanos 15:24,28).



10:17 Veja 1 Coríntios 1:31 e nota. gabar-se no Senhor. Gabar-se de que Jesus Cristo fez tanto por nós (ver Gl 6:14) ou através de nós (ver Ro 15:18;. cf At 14:27).

Capítulo 11

11:01 minha loucura. A fim de comparar o seu próprio ministério com a dos falsos apóstolos, Paulo tem de falar sobre si mesmo, o que inevitavelmente parece jactância tola.



11:02 zelo de Deus. Paulo não pode suportar a idéia de que possa haver qualquer rival de Cristo e seu evangelho. Eu prometi a um único marido. Como seu pai espiritual (cf. 6:13), Paulo prometeu aos crentes de Corinto a Cristo, que é frequentemente retratado no NT como o noivo, com a igreja retratada como sua noiva (ver Mt 9:15; Jo 03:29 e observe; Ef 5:23-32 e notas; Ap 19:7-9; 21:02). virgem pura. Imaculada pelas doutrinas dos falsos mestres (ver vv. 3-4).

11:03 enganado pela astúcia da serpente. Veja Ge 3:1-7 e nota sobre 03:01.

11:4 um Jesus diferente do Jesus que pregava. Um Jesus lançou no molde dos ensinamentos Judaistic (opositores de Paulo eram judeus; ver v. 22). espírito diferente. Um espírito de escravidão, do medo e do mundanismo (cf. Rm 8:15; 1Co 2:12 e nota; Gal 2:04; Col 2:20-23 e nota sobre 2:23) em vez de um espírito de liberdade, amor, alegria, paz e poder (cf. 3:17; Ro 14:17 e notas; Gal 2:04; 5:1,22; Ef 3:20; Col 1:11; 2 Timóteo 1:7). evangelho diferente. Cf. Gal 1:6-9. você colocar-se com ele com bastante facilidade. Eles têm sido tolerantes sem discernimento desses enganadores no meio deles.

11:05 "super-apóstolos". Maneira sarcástica de Paulo de se referir aos falsos apóstolos que tinham se infiltrado na igreja de Corinto e eram, na realidade, não apóstolos em tudo, exceto em sua própria opinião arrogantemente inflada de si mesmos (cf.10: 12 e nota).

11:06 Eu não pode ser um orador treinado. Usando as habilidades, referências e floreios de retórica profissional (ver 10:10 e nota). Eu tenho conhecimento. Como

os crentes de Corinto bem sabia, Paulo tinha conhecimento de Cristo que era verdade, poderoso e dada por Deus.

11:07 de graça. Outra crítica caluniosa feita por adversários de Paulo era de que a sua recusa em aceitar o pagamento para sua instrução provou que não valia nada. Esta acusação, ao mesmo tempo ajudou a encobrir o seu próprio personagem apreensão, uma vez que o seu método de operação foi de exigir o pagamento por seus serviços "profissionais". Paulo, seus inimigos, disse, foi abaixando-se, quebrando a regra de que os professores devem receber o pagamento na proporção do valor de seu desempenho (cf. 1 Coríntios 9:3-14).

11:08 roubaram outras igrejas. Aceito dado livremente o apoio de congregações estabelecidas.

11:09 fardo. Um passivo financeiro (ver 02:17 e nota). Isso reforçou o seu ensinamento de que o evangelho de Jesus Cristo é um dom gratuito (ver Ro 6:23 e nota). irmãos que vieram da Macedônia. Veja nota em 1:01. Eles trouxeram presentes das igrejas lá (At 18:05), particularmente a partir da igreja em Filipos (Filipenses 4:15).

11:10 Acaia. Veja nota em 1:01.

11:12 Eu vou continuar. Paulo não será impedido de apresentar o evangelho sem custos. iguais. Em questões financeiras.

11:13 disfarçando-se em apóstolos de Cristo. Agora Paulo expõe esses pretensos "super-apóstolos" (v. 5; veja nota lá) como "falsos apóstolos" e servos de Satanás (v. 14) que estão cobrindo a sua verdadeira identidade.

11:14 como um anjo de luz. Embora, na realidade ele é o princípio das trevas.

11:16 Que ninguém me leve para um tolo. Veja a nota sobre v 1.

11:18 ostentação. Ao falar sobre a natureza do seu ministério apostólico.

11:19 Você alegamente aturar tolos. Currículos a repreensão implícita de v 4 e tem o mesmo tom irônico. Não era uma questão de a sua disponibilidade para tolerar os falsos ensinos; aqui é uma questão da sua vontade de colocar-se com o tratamento vergonhoso por esses falsos mestres.

11:20 escraviza. Ao impor regras humanas (cf. Gal 5:01 e nota). explorando. Veja Mc 0:40 e nota. se aproveita de você. Graças à falta do Corinthians do discernimento e da sua disponibilidade para ficar impressionado com aparência exterior e conversa inteligente. empurra-se para a frente. Para efeitos de dominando sobre os membros da Igreja (cf. 1:24). dá um tapa na cara. Usando a violência física a vaca-los em sua apresentação.

11:21 fraco demais para isso. Em comparação com a crueza egoísta dos impostores, a conduta de Paulo pode muito bem ser considerado fraco, mas ele provavelmente está falando ironicamente aqui.

11:22 Hebreus ... israelitas ... descendentes de Abraão. As reivindicações implícitas aqui por parte dos falsos apóstolos indicar que eles eram judeus que se sentiam superiores aos cristãos gentios. Assim, é provável que eles eram judaizantes, que pretendam impor práticas judaicas distintivas sobre os gentios convertidos. Isso, é claro, não era a posição de Paulo (ver Ro 2:28-29; 1 Coríntios 12:13; Gal 3:28-29; Ef 2:11-18; Col 3:11 e nota). Para a afirmação de Paulo ver Ac 22:3-5; 26:4-5; Fp 3:5-6.



11:23 servos de Cristo. Paulo não concede o direito de ser servos de Cristo. De fato, a consideração da natureza do seu ministério e seu custo para ele no

sofrimento vai mostrar que ele é mais servo de Cristo do que qualquer ou todos eles. exposto à morte repetidas vezes. Cf. 4:8-11.



11:24-25 cílios ... varas. Oito flagelações são mencionados aqui, cinco nas mãos de autoridades judaicas (cf. Dt 25:3; Mc 15:15 e notas) e três nas mãos das autoridades romanas. Nessas ocasiões os romanos usavam varas (ver Ac 16:22). Os três espancamentos com varas ocorreu apesar do fato de que Paulo, um cidadão romano, foi legalmente protegido de tal punição (cf. Ac 16:37, 22:25 e notas).



11:25 apedrejado. A maneira tradicional de execução judaica (cf. Jo 8:59; Ac 7:57-59; 14:19-20). naufragos. Apenas um naufrágio é registrado em Atos, mas ocorreu após a escrita desta carta (At 27:39-44). Os três naufrágios referidos aqui poderia ter ocorrido durante as viagens mencionadas no Ac 09:30, 11:25-26; 13:4,13; 14:26, 16:11; 18:18-19,21-22.

11:26 em perigo de bandidos. Veja a nota na Ac 14:24.

11:28-29 Paulo sentiu a fraqueza de qualquer crente de Corinto que era fraco. Se algum deles foi levado para o pecado, Paulo queimada com indignação contra a pessoa responsável, mas também sofreu a vergonha da ofensa e ansiava pela restauração de quem tinha tropeçado.



11:30 vou gabar das coisas que mostram a minha fraqueza. Sua fraqueza abre o caminho para que ele se vangloriar sobre a força da graça de Deus em sua vida.

11:32-33 Paulo relaciona o incidente aqui, porque foi mais um exemplo da humilhação ("fraqueza", v. 30) que ele sofreu.

11:32 Damasco. Veja a nota na Ac 09:02, veja também o mapa, p. 1695. Rei Aretas. Aretas IV, o pai-de-lei de Herodes Antipas, governou sobre os árabes nabateus de c. 9 aC a 40 dC. O imperador romano Calígula pode ter dado Damasco volta a Aretas, uma vez que fazia parte de seu território.

11:33 a partir de uma janela. Veja Ac 09:25. Para fugas semelhantes ver Jos 2:15, 1 Samuel 19:12.

Capítulo 12



12:02 , 4 arrebatado até ao terceiro céu ... capturado até o paraíso. Paulo não tem certeza se essa experiência notável incluído seu corpo ou ocorreu em separação dele (cf. Ez 08:03 e nota). O "terceiro céu" designa um lugar além do céu imediato da atmosfera da Terra e além do mais o céu do espaço exterior para a presença do próprio Deus. Assim, o ressuscitado e glorificado Senhor Jesus disse ter passado "através dos céus" (Hb 4:14 ; veja nota lá), e agora, depois de ter "subiu mais alto que todos os céus" (Ef 4:10), para ser " exaltado acima dos céus "(Hb 7:26). O termo "paraíso" (ver Ne 2:08 ; Lc 23,43 ; Ap 2:07 e notas) é sinônimo com o terceiro céu, onde os crentes que morreram estão "em casa com o Senhor" (5:08 [ver note que há]; cf "com Cristo", Fp 1:23).

12:02 um homem em Cristo. O próprio Paulo. 14 anos atrás. No início de seu ministério, antes de sua primeira viagem missionária (Atos 13:04-14:28).

12:07 revelações. Veja v_1 . espinho na carne. A natureza dessa aflição é desconhecida. mensageiro de Satanás. Uma descrição mais detalhada de espinho de Paulo (cf. Jó 2:7 e nota).



12:09 Minha graça é suficiente para você. Uma solução melhor do que para remover o espinho de Paulo. A fraqueza humana oferece a oportunidade ideal para a exibição do poder divino.

12:10 Cf. Fp 4:13 e nota. O exemplo clássico do poder na fraqueza é a cruz de Cristo (cf. 13:4).

0:11 fez papel de bobo. Veja nota em 11:01 . você me levou a isso. Os cristãos de Corinto ter colocado Paulo sob pressão para escrever sobre si mesmo como ele fez, porque eles tinham aceitado as reivindicações dos "super-apóstolos" (ver 11:05 e nota) que haviam invadido suas fileiras, desafiando a autoridade apostólica de Paulo.

12:12 sinais, prodígios e milagres. Veja Hebreus 2:04 e nota. Por implicação, falsos mestres vieram a Corinto sem esses sinais apostólicos.

0:13 nunca um fardo para você. Veja 11:09 e observe; ver também nota em 11:07 , 12 . Perdoe-me esta errado! A linha de discussão em retomar Ironia 11:7-12 .

12:14 terceira vez. Veja 02:01 e observe; 13:01 . crianças. Cf. 06:13 . Paulo é seu pai espiritual.

12:16 Eu peguei você por trapaça! Sarcasticamente ecoa outra das calúnias que estão sendo feitas contra Paulo pelos falsos apóstolos: que ele estava explorando-os pelo truque de organizar uma coleta para os cristãos pobres de Jerusalém- contribuições que nunca iria chegar ao destino pretendido, porque eles entraram em Paulo do próprio bolso (v. 17).

12:18 Tito ... nosso irmão. Veja as notas sobre 08:06 , 16-17 , 18 , 23 .

12:19 falando aos olhos de Deus, como aqueles em Cristo. Veja 1 Coríntios 4:3-4 e nota sobre 04:03 . tudo o que fazemos ... é para o seu fortalecimento. Veja 10:08 e nota.

12:20-21 Veja Ro 1:29-31 e nota.

12:20 A igreja de Corinto era imaturo, não espiritual, desorganizado e cismático (veja 1 Coríntios 3:1-4 e notas).

12:21 pecou mais cedo ... o pecado sexual e libertinagem. Veja 1 Coríntios 5:01 , 11 ; 06:13 , 16 , 18-19 e notas.

Capítulo 13

13:01 terceira visita. Veja 02:01 e observe; 12:14 . duas ou três testemunhas. Cf. Dt 17:06 e nota.

13:02 os que pecaram antes. Veja 12:21 e nota. qualquer um dos outros. Provavelmente, os coríntios, que haviam se aliado com os falsos mestres.

13:03 prova exigindo que Cristo está falando através de mim. Veja nota em 10:10 .

13:04 crucificado em fraqueza. Veja 12:10 e observe; . cf 08:09 ; Fp 2:6-8 .

13:05 Examine-se ... testar a si mesmos. Cf. 2Pe 1:10-11 e notas.

13:07 fazer o que é certo. Então, não haverá necessidade de Paulo para dar evidência de sua autoridade através de uma acção disciplinar quando ele vem para eles.

13:08 não podemos fazer nada contra a verdade. Paulo pode exercer a sua autoridade apostólica só de uma forma que suporta a verdade.

13:09 fraco. Para não têm necessidade de dar provas de sua força apostólica (cf. 12:9-10 e notas). forte. Na verdade. perfeição. Talvez melhor "restauração", como indicado pelo uso da forma verbal em Gal 6:01 (veja nota lá).

13:10 edificação, não ... rasgando-lo para baixo. Veja 10:08 e nota.

13:11-13 Essas exortações e saudações finais exibem uma nota de confiança.

13:11 , 14 paz ... de graça. Veja a nota na Ro 01:07 .

13:11 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . perfeição. Veja v.9 e nota. Deus de amor. Veja 1Jo 4:08 e nota. Deus de ... paz. Veja 1 Tessalonicenses 5:23 e nota; Hb 13:20 .

13:12 ósculo santo. Veja 1 Coríntios 16:20 ; Ro 16:16 e notas.

13:13 santos. Veja a nota na Ro 01:07 .



13:14 Esta bênção é trinitária em forma e tem sido desde então uma parte da tradição do culto cristão (cf. Mt 28:19 e nota). comunhão do Espírito Santo. Veja nota sobre Fp 02:01 . com você. Esta frase, ou seu equivalente ("com o seu espírito" [Fp 4:23 ; veja nota lá, ver também Gl 6:18 ; 2 Timóteo 4:22 ; Phm 25]) ocorre perto do fim de todas as cartas de Paulo, exceto Efésios. Sua contraparte OT é o Emanuel tema-"Deus conosco" e seus equivalentes (ver Ge 26:3 ; Isa 07:14 ; Ap 21:03 e notas).

Gálatas

Introdução

Autor

O versículo inicial identifica o autor de Gálatas como o apóstolo Paulo. Afora alguns poucos estudiosos do séc. XIX, ninguém pôs seriamente em dúvida sua autoria.

Data e destino

A data de Gálatas depende em grande medida do destino da carta. Existem sobretudo duas opiniões:

1. *A teoria do norte da Galácia.* Essa teoria mais antiga sustenta que a carta foi endereçada às igrejas localizadas no centro-norte da Ásia Menor (Pessino, Ancira e Távio), onde os gauleses tinham-se

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Igrejas no sul da Galácia, e talvez norte Galácia, fundada por Paulo durante sua viagem missionária

Data:

ad 48, ou no inicio do ano ad 50

Tema:

Paulo escreve a contrariar as alegações dos judaizantes legalistas que estavam dizendo aos crentes da Galácia que eles devem ser circuncidados e

estabelecido quando invadiram a área no séc. III a.C. Sustenta-se que Paulo visitou essa região na sua segunda viagem missionária, embora Atos não contenha nenhuma referência a tal visita. Sustenta-se que Gálatas foi escrita entre 53 e 57 d.C., em Éfeso ou na Macedônia.

2. A teoria do sul da Galácia. Segundo essa teoria, Gálatas foi escrita às igrejas da região sul da província romana da Galácia (Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe), que Paulo fundara em sua primeira viagem missionária. Alguns acreditam que Gálatas foi escrita na Antioquia da Síria em 48-49 d.C., depois da primeira viagem de Paulo e antes da reunião do concílio de Jerusalém (At 15). Outros dizem que Gálatas foi escrita em Antioquia da Síria ou em Corinto entre 51 e 53.

Ocasião e propósito

Os judeizantes eram cristãos judeus para quem, entre outras coisas, várias das práticas cerimoniais eram ainda obrigatórias para a igreja do NT. Depois da campanha bem-sucedida de Paulo na Galácia, insistiram em que os convertidos gentios ao cristianismo cumprissem determinados ritos do AT, sobretudo a circuncisão. É possível que tenham sido motivados pelo desejo de evitar a perseguição dos judeus zelotes, que levantavam objeções contra a confraternização com os gentios (v. 6.12). Os judeizantes sustentavam que Paulo não era apóstolo legítimo e, movido pelo desejo de tornar a mensagem mais atraente aos gentios, tinha eliminado do evangelho certas exigências legais.

Paulo refutou essas acusações confirmando sua autoridade apostólica e assim fundamentando o evangelho que pregava. Introduzindo outros pré-requisitos para a justificação (e.g., obras da lei), seus adversários tinham pervertido o evangelho da graça e, se não fossem impedidos, submeteriam os convertidos de Paulo ao jugo do legalismo. É somente pela graça mediante a fé que o homem é justificado, e é apenas pela fé que deve levar a nova vida na liberdade do Espírito.

Ensino teológico

Gálatas destaca-se como apologética eloquente e vigorosa a favor da verdade essencial do NT, segundo a qual o homem é justificado pela fé em Jesus Cristo — por nada mais que isso, e por nada menos —, santificado, não por obras legalistas, mas pela obediência que provém da fé na obra de Deus a favor dele, dentro dele e por meio dele, mediante a graça e o poder de Cristo e do Espírito Santo. Foi a redescoberta da mensagem básica de Gálatas que conduziu à Reforma. Gálatas é muitas vezes mencionado como “o livro de Lutero”, uma vez que o reformador dependeu maciçamente da carta em seus escritos e argumentos contra a teologia reinante em seus dias. Um versículo-chave é 2.16 (v. nota).

Os judeizantes argumentou que Paulo não era um apóstolo autêntico e que, de um desejo de tornar a mensagem mais atraente para os gentios que havia retirado do Evangelho certas exigências legais.

Esboço

- I. Introdução (1.1-9)
 - A. Saudação (1.1-5)
 - B. Denúncia (1.6-9)
- II. Pessoal: validação do apóstolo da liberdade e da fé (1.10—2.21)
 - A. O evangelho de Paulo foi recebido por revelação especial (1.10-12)
 - B. O evangelho de Paulo independia dos apóstolos de Jerusalém e das igrejas da Judéia (1.13—2.21)

1. Evidenciado por suas primeiras atividades como cristão (1.13-17)
2. Evidenciado por sua primeira visita pós-cristã em Jerusalém (1.18-24)
3. Evidenciado por sua segunda visita pós-cristã em Jerusalém (2.1-10)
4. Evidenciado por ele ter repreendido Pedro em Antioquia (2.11-21)

III. Doutrinário: justificativa da doutrina da liberdade e da fé (caps. 3, 4)

- A. A experiência do evangelho pelos gálatas (3.1-5)
- B. A experiência de Abraão (3.6-9)
- C. A maldição da lei (3.10-14)
- D. A prioridade da promessa (3.15-18)
- E. O propósito da lei (3.19-25)
- F. Filhos, não escravos (3.26—4.11)
- G. Apelo para serem libertos da lei (4.12-20)
- H. A alegoria de Agar e Sara (4.21-31)

IV. Prático: a prática da vida da liberdade e da fé (5.1—6.10)

- A. Exortação à liberdade (5.1-12)
- B. A vida no Espírito, não na carne (5.13-26)
- C. Convite à ajuda mútua (6.1-10)

V. Conclusão (6.11-18)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo. Um enviado em uma missão com plena autoridade de representação; um embaixador (ver nota em 1 Coríntios 01:01). ressuscitou dentre os mortos. A ressurreição é a afirmação central da fé cristã (ver Ac 17:18 ; Ro 1:04 ; 1Co 15:20 ; 1Pe 1:03), e porque Paulo tinha visto o Cristo ressuscitado que ele estava qualificado para ser um apóstolo (ver Ac 01:22 e nota; 02:32 ; 1 Coríntios 15:08).

01:02 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . igrejas. Esta foi uma carta circular a várias congregações. Galácia. O termo ocorre três vezes no NT (e "Galácia" uma vez [1 Coríntios 16:01]). Em 2 Timóteo 4:10 a referência é incerto. Em 1Pe 1:01 refere-se à área do norte da Ásia Menor ocupada pelos gauleses. Aqui (e em 1Co 16:01) Paulo provavelmente usa o termo para se referir à província romana da Galácia e uma área adicional para o sul, através do qual ele viajou em sua primeira viagem missionária (Atos 13:14-14:23). Veja Introdução: Data e Destino.

01:03 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

01:04 por nossos pecados. Veja Mt 1:21 ; Jo 1,29 ; 1 Coríntios 15:03 ; 1Pe 2:24 e nota. presente século mau. O período atual da história do mundo (ver nota em 2Co 4:04). Em contraste com a era por vir (o clímax da era messiânica), presente época é caracterizada por maldade (Ef 2:1-2 ; 06:12).

01:05 Para outros doxologias ver, por exemplo, Ro 9:05 ; 11:36 ; 16:27 ; Ef 3:21 ; 1 Timóteo 1:17 .

01:06 tão rapidamente. Assim, logo após a sua conversão. daquele que vos chamou. Deus. graça de Cristo. O teste de um puro, puro evangelho.

 01:07 nenhum evangelho a todos. Porque ela não tem o coração do evangelho, a boa notícia da graça maravilhosa de Deus em Cristo (ver notas sobre Mc 1:01 ; 1Co 15:03). algumas pessoas. Os judaizantes (ver Introdução: Ocasião e Objetivo).

01:08 eternamente condenado. A palavra grega (anátema) referia-se originalmente a uma oferta templo pagão em pagamento de uma promessa. Mais tarde, passou a representar uma maldição (ver v. 9 ; Ro 9:03 e nota; 1Co 0:03 ; 16:22).

 01:10 servo de Cristo. Paulo uma vez usou o "jugo da escravidão" (5:01), mas, tendo sido libertados do pecado pela redenção que há em Cristo, tornou-se um escravo da justiça, um escravo de Deus (cf. Rm 6:18 e observe, 22).

01:11 Eu quero que você saiba, irmãos. A frase similar é encontrada em 1 Coríntios 15:01 , onde Paulo apresenta o evangelho que ele recebeu. o evangelho por mim anunciado. Chamado de "meu evangelho" em Ro 2:16 ;16:25 (veja nota lá).

01:12 recebeu por revelação. Veja Ef 3:2-6 .

01:13 judaísmo. A fé judaica e modo de vida que se desenvolveu durante o período entre o AT e NT. O termo é derivado de Judá, o reino do sul, que chegou ao fim no século VI aC com o exílio em Babilônia (ver ensaio, pp 1451-1452). igreja de Deus. A contrapartida NT do conjunto OT (ver Nu 16:21) ou a comunidade do Senhor (Nu 20:04).

01:14 zeloso. Veja Fp 03:06 . tradições de meus pais. Tradições oralmente transmitido de gerações anteriores, e em contraste com a lei escrita de Moisés. Cf. a "tradição dos anciãos" (Mt 15:02 ; veja nota lá).

01:15 me separou desde o nascimento. Veja Isa 49:1 ; Jer 01:05 ; Ro 1:01 .

01:16 gentios. Lit. "nações" ou "povos". O termo comumente designado estrangeiros, daí pagãos, ou o mundo não-judeu. qualquer homem. Lit. "Carne e sangue", no NT normalmente com a implicação da fraqueza humana ou ignorância (ver Mt 16:17 ; 1Co 15:50 e nota). Paulo recebeu sua mensagem de Deus.

01:17 Jerusalém. O centro religioso do judaísmo e o berço do cristianismo. Saudita. O reino Nabatean na Transjordânia alongamento sul de Damasco em direção à península arábica. Damasco. A capital da Síria antiga (Aram no AT). Paulo tinha sido convertido em rota de Jerusalém a Damasco (ver Ac 9:1-9 e nota sobre 09:02 ; ver também mapear, p 1695.).

01:18 depois de três anos. Desde o momento da sua partida para a Arábia. O texto não diz que ele passou os três anos na Arábia. Eu subi a Jerusalém. Provavelmente a visita referido no Ac 9:26-30 , embora alguns o comparo com o de Ac 11:30 . Pedro. Ou Cefas (ver NVI nota de texto), a partir da palavra aramaica para "pedra" (ver Mt 16:18 e nota). O nome destaca a qualidade como no portador (ver nota em Jo 1,42).



01:19 Tiago. Veja Introdução à Tiago: Autor. Em Ac 21:18 este Tiago parece ser o líder dos presbíteros na igreja de Jerusalém. o irmão do Senhor. Veja nota em Lc 08:19 .

01:21 Síria e Cilícia. Províncias romanas da Ásia Menor (ver mapa, p. 1.704). Especificamente Paulo foi para Tarso (ver Ac 09:30 e nota), sua cidade natal.

Capítulo 2



02:01 Quatorze anos mais tarde. Provavelmente, a partir da data da conversão de Paulo. Subi outra vez a Jerusalém. Segundo alguns, a visita mencionada no Ac 11:30 ; segundo outros, o de Ac 15:1-4 (ver notas no Ac 12:01 , 15:02). Barnabé. Significa "aquele que encoraja." Seu nome era José, e ele era um levita da ilha de Chipre (ver Ac 04:36 e nota). Ele foi companheiro de Paulo na primeira viagem missionária (Atos 13:01-14:28). Tito.Um cristão gentio que atuou como delegado de Paulo a Corinto (veja 2Co 2:13 ; 7:6-7 ; 08:06 , 16 ; 12:18) e, posteriormente, foi deixado em Creta para supervisionar a igreja lá (ver Tito 1:5 , ver também Introdução a Tito: Destinatário).

02:02 aqueles que pareciam ser os líderes. Paulo reconheceu a sua autoridade, e é provavelmente referindo-se a Tiago, Pedro e João (v. 9 ;. cf v. 6). tinha corrido a minha corrida em vão. . Cf. 1 Coríntios 15:58 ; Fp 2:16 .

02:04 falsos irmãos. Judaizantes que considerou que os convertidos gentios deveriam ser circuncidados e obedecer a lei de Moisés (cf. Ac 15:05 ; 2Co 11:26). espionar. Usado na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) em 2Sa 10:03 e 1Cr 19:03 de espiar um território. liberdade. Ver 05:01 , 13 ; Ro 6:18 , 20 , 22 ; 08:02 . "Livre" e "liberdade" são as palavras-chave em Gálatas, ocorrendo 11 vezes (aqui; 3:28 ; 4:22-23 , 26 , 30-31 ; 05:01 , 13).

02:06 aqueles que parecia ser importante. Veja a nota sobre v.2 . julgar pela aparência externa. . Cf. Dt 10:17 ; 1 Samuel 16:07 ; Lc 20:21 ; Jas 02:01 .

02:07 para os gentios. O ministério de Paulo não era exclusivamente para os gentios. Na verdade, ele foi regularmente primeiro à sinagoga ao chegar em um novo local (ver nota em Ac 13:14). Ele, no entanto, considerar-se em primeiro lugar um apóstolo aos gentios (ver Ro 11:13 e nota).



02:09 Tiago. Veja nota em 1:19 . Seu nome pode ter sido mencionado em primeiro lugar, porque ele teve um papel dominante no Concílio de Jerusalém (Atos 15:12-21). pilares. Uma metáfora comum para aqueles que representam e apoiam fortemente uma instituição. mão direita de companheirismo. Uma prática comum entre os judeus e gregos, o que indica uma promessa de amizade. graça. A atribuição a Paulo do evangelho aos gentios (ver v. 7).

02:10 Paulo já havia se envolvido em uma viagem a Jerusalém para ajudar os cristãos pobres lá (ver Ac 11:29-30). Ele iria fazer outra visita para o mesmo fim, no final de sua terceira viagem missionária (ver Ac 24:17 e observe; Ro 15:25-27 ; 1Co 16:3-4 ; 2Co 9).

02:11 Antioquia. A principal cidade da Síria romana ea terceira principal cidade do império (depois de Roma e Alexandria; ver mapa, p 1731.). Desde que Paulo havia

sido enviado para fora em suas viagens missionárias (verAc 13:1-3 ; 14:26). errado. Para ceder à pressão do partido da circuncisão (os judaizantes), indo assim contra o que ele sabia ser certo.

02:12 grupo circuncisão. Judaizantes, que acreditavam que a circuncisão era necessária para a salvação (cf. Ac 10:45 , 11:02 ; Ro 4:12).

02:13 outros judeus. Cristãos judeus não associados com o partido da circuncisão, mas a quem o comportamento de Pedro tinha desviado. hipocrisia. Veja nota em Mt 06:02 .

02:14 você viver como um gentio. Você não observar os costumes judaicos, especialmente restrições alimentares (ver v. 12).



02:16 Um versículo chave em Gálatas (ver Introdução: Ensino Teológico). Três vezes ele nos diz que ninguém é justificado por obras da lei, e três vezes ele ressalta a necessidade indispensável de colocar sua fé em Cristo. não por obras da lei. Paulo não está depreciando a própria lei, pois ele manteve claramente que a lei de Deus é "santo, justo e bom" (Romanos 7:12 ; veja nota lá). Ele está argumentando contra um uso ilegítimo da lei OT que fez a observância desse direito os motivos de aceitação com Deus. justificados pela fé. A essência da mensagem do evangelho (ver Ro 3:20 , 28 ; Fp 3:09 , ver também notas sobre Ro 3:24 , 28). A fé é o meio pelo qual a justificação é recebido, não a sua base (cf. notas em Ef 2:8-9 ; Jas 2:14-26).

02:17 Veja Ro 6:01 e nota.

02:19 Eu morri para a lei. Veja v_20 ; ver também nota sobre Ro 7:04 .

02:20 crucificado com Cristo. Veja 05:24 ; Ro 6:8-10 ; 7:06 ; ver também nota sobre Ro 6:07 . se entregou por mim. Veja 01:04 ; 1 Timóteo 2:06 ; Tit 2:14 .



02:21 Cristo morreu por nada. Para misturar o legalismo com graça distorce graça e faz uma paródia da cruz.

Capítulo 3

03:01 tola. Eles não eram deficientes mentais, mas simplesmente não conseguiu usar os seus poderes de percepção (ver Lc 24:25 ; Ro 1:14 ; 1 Timóteo 6:09 ; Tit 3:03). Quem ...? Obviamente judaizantes legalistas. retratado como crucificado. Veja 1 Coríntios 01:23 ; 02:02 . O verbo significa "para retratar ou placard publicamente." Cf. a serpente de bronze que Moisés exibida em um poste (Nu 21:09).

03:02 o Espírito. Um dos principais temas em Gálatas a partir deste ponto (Paulo se refere ao Espírito Santo 16 vezes).

03:03 começando com o Espírito ... atingir seu objetivo. Ambos salvação e santificação são obra do Espírito Santo. esforço humano. Lit. "Carne", uma referência a natureza humana em sua fraqueza não regenerado.Tentando alcançar justiça pelas obras, incluindo a circuncisão, foi uma parte da vida na "carne".

03:04 se ele realmente foi para nada. Paulo espera que aqueles que foram enganados voltará ao verdadeiro evangelho.

03:07 filhos de Abraão. Abraão foi o pai físico e espiritual da raça judaica (ver Jo 8:33 , 39 , 53 ; Ac 07:02 ; Ro 4:12). Aqui todos os crentes (judeus e gentios) são chamados seus filhos espirituais (ver notas sobre Ro 4:11-12). Eles também são referidos como a "semente" ou "descendentes" de Abraão (v. 16 ; Hb 2:16).

03:08 Escritura previu. A personificação da Escritura que chama a atenção para a sua origem divina (ver 1Tm 5:18).

03:09 Abraão, o homem de fé. Paulo desenvolve este tema em profundidade em Ro 4 ; ver também Heb 11:8-19 .

 03:10 se apóiam na prática da lei. A referência é para os legalistas-aqueles que se recusam oferta da graça de Deus e insistem em buscar a justiça pelas obras. sob uma maldição. Porque ninguém nos termos da lei já perfeitamente manteve a lei. A bênção de Deus nunca foi conquistada, mas sempre foi dado livremente. tudo. Veja Jas 02:10 e nota.

03:11 viverá. Significa aqui (e em v. 12), quase a mesma coisa que "será justificada."

03:12 Veja nota em Lev 18:05 .

3:13 Cristo nos resgatou. Veja 04:05 ; Ef 1:07 e nota. árvore. Usado em grego clássico de ações e pólos em que os corpos eram empalados (cf. Est 2:23 e nota), aqui da cruz (ver Ac 05:30 e observe; 1Pe 2:24).

03:14 bênção dada a Abraão. Veja v.8 ; Ro 4:1-5 . promessa do Espírito. Ver Ezequiel 36:26 ; 37:14 ; 39:29 ; Jo 14:16-17 ; cf. Ef 1:13 .

03:15 Irmãos. Veja nota em 1:02 . pacto humano. A palavra grega normalmente indica uma última vontade ou testamento, que é provavelmente o instrumento jurídico Paulo está se referindo aqui. Mas na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã da OT) que tinha sido amplamente utilizado da aliança de Deus com o seu povo (ver também Mt 26:28 ; Lc 1:72 ; Ac 03:25 , 07:08 ; 2Co 3 : 14 ; Hb 8:09), por isso a escolha de Paulo de analogia era apto para o seu propósito.

03:16 promessas. Veja as notas em Ro 4:13 ; 09:04 .

03:17 430 anos. Veja Ex 12:40-41 . O período no Egito é designado em números redondos como "412 anos" em Ge 15:13 ; Ac 07:06 (veja nota lá).

03:19 foi adicionado. Desde o tempo de Abraão, a promessa convênio a ele (Ge 12:2-3 , 7 ; 15:18-20 ; 17:4-8) tinha estado no centro do relacionamento de Deus com o seu povo. Após o êxodo da lei contida na aliança do Sinai (Ex 19-24) tornou-se um elemento adicional nessa relação, o que Jeremias por implicação chamado de "antiga aliança", quando ele trouxe a promessa de uma "nova aliança" de Deus (Jer 31:31 -34). por causa das transgressões. Para torná-los conhecidos, até mesmo aumentá-los (ver Ro 4:15 ; 7:7-11 e notas). a Semente. Cristo (v. 16). por meio de anjos. Veja Atos 7:38 , 53 e nota. mediador. Moisés (veja nota na v. 20).

03:20 A aliança do Sinai era um acordo formal de compromissos mútuos entre Deus e Israel, com Moisés, como mediador. Mas desde que a promessa que Deus fez convênio com Abraão compromisso envolvido apenas do lado de Deus (e Deus é um só, ver nota em Dt 06:04), nenhum mediador estava envolvido.



03:21 A razão que a lei não se opõe à promessa é que, embora em si mesmo não pode salvar, ele serve para revelar o pecado, que aliena a Deus de seres humanos, e para mostrar a necessidade de salvação que oferece a promessa.

03:23 esta fé. Em Cristo (v. 22). realizada prisioneiros pela lei. Para ser um prisioneiro do pecado (v. 22) e um prisioneiro de lei equivale a quase a mesma coisa, porque a lei se revela e estimula o pecado (ver v. 19 e nota; cf Col 2:20).

03:24 foi colocado no comando. A expressão traduz os paidagogos gregos (a partir do qual "pedagogo" é derivada). Refere-se ao escravo-assistente pessoal que acompanhou um menino nascido livre onde quer que fosse e exerceu uma certa dose de disciplina sobre ele. Sua função era mais parecido com o de uma baby-sitter do que um professor (veja 1 Coríntios 4:15 , "guardiões").



3:25-26 por adoção, o crente justificado é um adulto completo e herdeiro na família de Deus, com todos os direitos e privilégios inerentes (4:1-7 ; Ro 8:14-17).

03:27 batizados em Cristo. Veja Ro 6:3-11 ; 1Co 0:13 e nota. vestido ... com. Veja a nota na SI 109:29 .



03:28 Unidade em Cristo transcende distinções étnicas, sociais e de gênero (ver Ro 10:12 ; 1Co 0:13 ; Ef 2:15-16).

03:29 cristãos são verdadeiros, descendentes espirituais de Abraão.

Capítulo 4

4:01 filho. A menor. Contraste com "adultos" em 1 Coríntios 14:20 ("amadurecer" em Fp 3:15).

04:02 tutores. Um termo mais amplo do que "[um] encarregado de nos levar", em 3:24 . Veja Mt 20:08 ("chefe"); Lc 8:03 ("manager").

04:03 em escravidão. Veja nota em 3:23 . princípios básicos. Ver Col 2:08 e nota.

04:04 hora havia chegado plenamente. O "set" de tempo (v. 2) por Deus para os seus filhos para se tornarem filhos adultos e herdeiros. Deus enviou seu Filho. Veja João 1:14 ; 03:16 ; Ro 1:1-6 ; 1Jo 4:14 . nascido de uma mulher. Mostrando que Cristo era verdadeiramente humano. nascido sob a lei. Sujeito à lei judaica.

04:05 os debaixo de lei. Aqueles sob a autoridade da lei de Moisés (cf. notas sobre 5:18 ; Ro 6:14 ; 1Co 09:20). adoção de filhos. Lit. "A adoção [de um filho]." Veja Rm 8:15 , onde o "Espírito de filiação" é contrastado com "um espírito que faz de você um escravo" (cf. Ef 1:05 e nota). Deus leva em sua família, como filhos e herdeiros judeus (aqueles que estavam sob a lei) e gentios que crêem em Cristo totalmente reconhecidos.

04:06 Espírito de seu Filho. Um novo "guardião" (v. 2), identificado como o "Espírito de Deus" e "Espírito de Cristo", em Ro 8:09 (ver Ro 8:02 ; Ef 1:13-14). chama. A palavra grega para esta frase é um verbo vivo expressando profunda emoção, muitas vezes usado de um grito inarticulado. Em Mt 27:50 é usado de último grito de Jesus na cruz. Abba, Pai. Expressiva de uma relação especialmente próxima de Deus (ver também NIV nota de texto).

04:08 quando você não conhecer a Deus. Veja 1 Coríntios 12:02 ; 1Ts 4:05 . não são deuses. Quando os gálatas eram pagãos, eles pensaram que os seres que adoravam eram deuses; mas quando se tornaram cristãos, aprenderam melhor (veja 1 Coríntios 8:05 e nota).

 04:09 voltar atrás. Ver 3:1-3 . rudimentos fracos e pobres. Veja a nota sobre v.3 . escravizados ... de novo. Confiança legalista em rituais, em realização moral, na lei, em boas obras, ou mesmo em frio, ortodoxia morta pode indicar uma recaída na segunda infância por parte de quem deve ser conhecer e desfrutar da liberdade dos filhos crescidos.

04:10 dias especiais. Tal como o sábado eo Dia da Exiação (décimo dia de Tishri, ver Lev 16:29-34), que nunca tinha sido, e nunca pode ser, em si mesmos, os meios de salvação ou santificação. meses e estações do ano.Tal como luas novas (ver Nu 28:11-15 ; Isa 1:13-14), Páscoa (Ex 12:18) e Primícias (Lv 23:10). anos. Tal como o ano sabático (ver Lev 25:4). Os fariseus observaram meticulosamente tudo isso em uma tentativa de ganhar mérito diante de Deus.

04:11 desperdiçado meus esforços. Devido ao seu retorno ao legalismo farisaico.

04:12 irmãos. Veja nota em 1:02 .

04:13 doença. Com base v.15 ; 06:11 (veja nota lá), alguns sugerem que foi um problema no olho. Outros sugeriram a malária ou a epilepsia. primeiro pregou. Quando Paulo visitou Galácia em sua primeira viagem missionária (Atos 13:14-14:23 ; . ver mapa, p 1704).

04:14 você me acolheu. Ele implica que sob a influência de judaizantes eles mudaram sua atitude em relação a ele.

 04:15 O que aconteceu com toda a sua alegria? Por causa das restrições do judaísmo legalista que tinham perdido a sua bênção e alegria. arrancado seus olhos. A hipérbole indicando a sua vontade, para o seu benefício, a parte com o que era mais precioso para eles (cf. Mt 5:29-30 e nota).

 04:16 seu inimigo. Dizer a verdade, por vezes, resulta em perda de amigos. a verdade. A boa notícia sobre a graça de Deus em Cristo.

04:17 Essas pessoas. Judaizantes (ver 02:04 , 12).

04:19 Meus queridos filhos. Para relação afetuosa de Paulo a seus convertidos ver Ac 20:37-38 ; Fp 4:01 ; 1Ts 2:7-8 . A expressão ocorre apenas aqui nos escritos de Paulo, mas é comum em João (por exemplo, Jo 13:33 ;1Jo 2:01 ; 03:07). até ser Cristo formado em vós. O objetivo do ministério de Paulo (veja Romanos 8:29 ; Ef 4:13 , 15 ; Colossenses 1:27).

04:21 sob a lei. Veja a nota sobre v.5 .

4:22 dois filhos. Ismael nasceu da escrava, Hagar (Ge 16:1-16), e Isaque para a mulher livre, Sara (Ge 21:2-5).

04:23 promessa. Veja Ge 17:19 ; 18:10-15 e nota sobre 18:10 ; cf. Ro 9:6-9 .

04:24 pode ser tomado em sentido figurado. A historiaSara-Agar não é uma alegoria no sentido de que foi nonhistorical, mas no sentido de que Paulo usa os eventos para ilustrar uma verdade teológica. pacto. Veja nota em 3:15 . Monte

Sinai. Onde foi estabelecida a antiga aliança, com a sua lei que rege a vida de Israel (ver Ex 19:02 ; 20:1-17).

04:25 corresponde à atual cidade de Jerusalém. Jerusalém pode ser equiparado com o Monte Sinai, porque representa o centro do judaísmo.

04:26 a Jerusalém que está acima. Ensino rabínico considerou que a Jerusalém de cima era o arquétipo celestial que no período messiânico seria deixar para a terra (cf. Ap 21,2). Aqui se refere à cidade celestial de Deus, no qual Cristo reina e do qual os cristãos são cidadãos, em contraste com a "atual cidade de Jerusalém" (v. 25). nossa mãe. Como cidadãos da Jerusalém celestial, os cristãos são seus filhos.

04:27 Paulo aplica promessa alegre de Isaías (ver Isa 54:1 e nota) para exilados de Jerusalém (em seu exílio "estéril" das crianças) para a reunião dos crentes por meio do evangelho, pelo qual as crianças "de Jerusalém" tornaram-se muitos.

04:28 filhos da promessa. As crianças, em virtude da promessa de Deus (ver 03:29 ; Ro 9:08).

04:29 perseguiu o filho nascido pelo poder do Espírito. Sugerido por Ge 21:09 (veja nota lá); cf. Sl 83:5-6 . da mesma empresa. Veja Ac 13:50 , 14:2-5 , 19 ; 1 Tessalonicenses 2:14-16 .

04:30 Livrar-se da escrava. Palavras de Sara em Ge 21:10 foram usados por Paulo como a base bíblica para ensinar aos Gálatas para colocar os judaizantes para fora da igreja.

04:31 não somos filhos da escrava. O crente não é escravo da lei, mas é um filho da promessa e vive pela fé (cf. 3:07 , 29).

Capítulo 5

05:01 liberdade. Enfatizado por sua posição na frase grega. A liberdade que se fala aqui é a liberdade do jugo da lei. sobrecarregados. Cf. Mt 11:28-30 e notas sobre 11:29-30 . jugo da escravidão. O fardo das rigorosas exigências da lei como os meios para ganhar o favor, um fardo insuportável de Deus para a humanidade pecadora (ver Ac 15:10-11 e notas).

05:02 Como condição para a aceitação de Deus, a circuncisão impediu o desenvolvimento da vida cristã através de confiar em Cristo.

05:03 obrigados a obedecer toda a lei. A lei OT é uma unidade; submissão a ele não pode ser seletiva (ver Tg 2:10 e nota).

05:04 caído em desgraça. Colocado-se fora do âmbito do favor divino, porque ganhar o favor de Deus pelas obras da lei e recebê-lo pela graça são mutuamente exclusivos (ver 02:02 e observe;. cf 3:03 e nota).

05:05 justiça para que nós esperamos. Uma referência ao veredicto final de Deus de "não culpado", assegurou hoje ao crente pela fé e pela obra santificadora do Espírito Santo. Esta é uma das poucas declarações escatológicas em Gálatas.



5:06 nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor. Veja v_2 ; 02:21 ; 06:15 ; 1Co 07:19 . fé que se expressa através do amor. A fé não é mero assentimento intelectual (ver Tg 2:18-19), mas uma confiança viva na graça de Deus que se expressa em atos de amor (veja 1 Tessalonicenses 1:03).

05:07 estavam funcionando uma boa corrida. Antes de os judaizantes os impedi. Paulo gostava de retratar a vida cristã como uma corrida (ver, por exemplo, 02:02 ; 1 Coríntios 9:24-27 e nota sobre 9:27 ; Fp 2:16 ; 2 Timóteo 4:07).

05:08 persuasão. Por os judaizantes.

05:09 Um provérbio usado aqui para enfatizar o efeito penetrante do Judaísmo. Quando a palavra "fermento" na Bíblia é usado como um símbolo, ele indica o mal ou a influência corruptora do falso ensino (ver nota em Mc 08:15), exceto em Mt 13:33 (veja nota lá).

 05:11 Irmãos. Veja nota em 1:02 . por que eu ainda estou sendo perseguido? Porque o orgulho humano se recusa a reconhecer que ele é incapaz de fazer qualquer coisa para merecer a salvação. A pregação de Paulo excluídos circuncisão e obediência à lei como meio de justificação e preferiu se concentrar na obra consumada de Cristo na cruz. Esta era uma ofensa para os judaizantes, e continua a sê-lo para muitas pessoas em nossos dias (ver Ro 9:32-33 e nota sobre 09:32 ; 1Co 1:23 e nota).

05:12 castrar si. Sarcasmo de Paulo é evidente (cf. Filipenses 3:02).

 05:13 não usem a liberdade para saciar a natureza pecaminosa. Veja Ro 6:1 e nota. A verdadeira liberdade cristã não é licença para pecar, mas liberdade para servir a Deus e uns aos outros no amor (ver 1Pe 2:16 e nota).

 05:14 lei inteira se resume. Fazer aos outros o que gostaria que fizessem a você expressa o espírito ea intenção de "a Lei e os Profetas" (Mt 7:12 ; cf Mt 5,17 e nota; Mc 12:31).

 05:15 morder e devorar um ao outro. O oposto de vv.13-14 . Buscando atingir o status com Deus e os seres humanos por mera observância da lei gera um espírito crítico hipócrita.

 05:16 ao vivo. Tempo presente-"continuar a viver" (usado de conduta habitual). Viver pelos sussurros e poder do Espírito é a chave para conquistar desejos pecaminosos (ver v. 25 e nota; Ro 8:2-4).

05:17 em conflito uns com os outros. . Cf. Romanos 7:13-25 ; 1Pe 2:11 e notas.

05:18 guiados pelo Espírito. Veja Ro 8:14 . não sob a lei. Não sob a servidão de tentar agradar a Deus por minuto observância da lei para a salvação ou santificação (ver Ro 6:14 e nota).

5:19-21 Veja Ro 1:29-31 e nota.

 5:22-23 Para outras listas de virtudes ver 2Co 6.6-10 ; Ef 4:02 ; 5:09 ; Fp 4:8-9 ; Col 3:12-15 . Caráter cristão é produzido pelo Espírito Santo, não pela mera disciplina moral de tentar viver de acordo com a lei. Paulo deixa claro que a justificação pela fé não resulta em libertinagem. O Espírito Santo habita produz virtudes cristãs na vida do crente.

05:22 fruto do Espírito. Compare o "fruto" singular com os "atos" plural (v. 19).

5:23 há lei. Ver 1 Timóteo 1:09 .

05:24 crucificaram a carne. Veja 02:20 ; 06:14 .

05:25 manter em sintonia com. Ou "andar em linha com", um verbo grego diferente de "ao vivo por" (ou "andar pela") em v_16 .

Capítulo 6

06:01 Irmãos. Veja nota em 1:02 . vós que sois espirituais. Contraste com 1 Coríntios 3:1-3 . restauração. Veja a nota na 2Co 13:09 . A palavra grega para este verbo é usado em outras partes do NT para remendar redes (Mc 01:19) e trazendo facções juntos (1 Coríntios 01:10).

06:02 Levai as cargas uns dos outros. A ênfase está em fardos morais ou fraquezas (ver v. 1 ; Ro 15:1-3). lei de Cristo. Veja 1 Coríntios 9:21 e nota.

06:04 Cada um deve testar suas próprias ações. A ênfase aqui é sobre a responsabilidade pessoal (veja 1 Coríntios 11:28 ; 2Co 13:05).

06:05 levar a sua própria carga. A "para" no início do verso conecta com v_4 . Cada um de nós é responsável diante de Deus. A referência pode ser para o julgamento futuro (o verbo grego está no tempo futuro), quando cada cristão vai prestar histórias a Deus (cf. Rm 14:10 , 12 e nota sobre 14:10 ; 2Co 5:10 e nota) .

06:06 compartilhar todas as coisas boas. Veja Fp 4:14-19 ; 1 Timóteo 5:17 e nota.

06:07 colhe o que semeia. Veja 2Co 9:06 . Como vv._8-9 show, o princípio se aplica não apenas negativamente, mas também de forma positiva.

06:08 Veja Ro 8:13 . destruição. Veja 5:19-21 . a vida eterna. Em 5:21 Paulo fala de herdar "o reino de Deus", aqui de colher "vida eterna". A primeira centra-se na esfera (esfera, contexto), que será herdada (como Israel herdou a terra prometida); a segunda centra-se na vida abençoada que será apreciado nesse reino (ver Jo 3:15 e nota).

06:10 especialmente para aqueles que pertencem à família dos crentes. Ver 1 Timóteo 5:08 .

06:11 letras grandes. Pode ter sido para dar ênfase ou, como alguns têm sugerido, porque ele tinha deficiência visual (ver nota sobre 04:13). com a minha própria mão. A carta até este ponto tinha sido provavelmente ditado a um escriba, depois que Paulo pegou a caneta em sua própria mão e terminou a carta (cf. Rm 16:22 e nota).

06:12 obrigá-lo a ser circuncidado. Cf. 02:03 . para evitar ser perseguido. Ao defender a circuncisão (ver 05:11) os judaizantes eram menos propensos a experimentar a oposição dos adversários judaicas do cristianismo. Eles estavam pensando apenas em si mesmos. Veja Introdução: Ocasião e Objetivo.

06:14 ostentação não ser na cruz. Veja 1 Coríntios 01:31 ; 02:02 . mundo. Tudo o que é contra Deus (ver notas em Jo 1:09 ; 1Jo 2:15). crucificado para mim e eu para o mundo. Veja 2:19-20 ; 05:24 .



06:15 nova criação. Em Cristo, os redimidos passar por uma transformação que resulta em um ser inteiramente novo. Criação de novo acontece (ver 2Co 5:17 e nota).

06:16 , 18 paz ... de graça. Veja a nota na Ro 01:07 .

06:16 Paz e misericórdia. . Cf. Sl 125:5 ; 128:6 . esta regra. Ver vv.14-15 . Israel de Deus. Em contraste com o "Israel segundo a carne" (a tradução literal da palavra grega para "povo de Israel", em 1 Coríntios 10:18), a igreja NT, composta de crentes judeus e gentios, é a nova semente de Abraão e herdeiro segundo a promessa (03:29 ; cf Rm 9:06 ; Fp 3:03), embora algum limite a frase aqui para judeus cristãos (tradução do conjunto como "e" em vez de "mesmo").



06:17 marcas de Jesus. Nos tempos antigos, a palavra grega para "marcas" foi utilizada para a marca que identificava os escravos ou animais. Sofrimento de Paulo (apedrejamento, Ac 14:19 , espancamentos, Ac 16:22 ; 2Co 11:25 ; doença, 2Co 0:07 ; Gal 4:13-14) marcou-o como um "servo de Cristo" (1:10 ; cf. 2Co 4:10).

06:18 estar com o seu espírito. Seja com você (ver 2Co 13:14 e nota). irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . Amen. Uma palavra de confirmação muitas vezes usado no final de uma doxologia ou bênção.

O fruto do Espírito

Os aspectos do fruto do Espírito defendido por Paulo em Gálatas 5:22-23 ocorrem não só aqui, mas também em outras partes das Escrituras. A maioria dos atributos são aqueles pelos quais o próprio Deus vive.

Aspecto	Número GK	Definição	Atributo de Deus	Atributo para os cristãos
amor	26	sacrificial, ações imerecidas para ajudar uma pessoa necessitada	Ex 34:6 ; Jo 3,16 ; Ro 5:08 ; 1Jo 4:08 , 16	Jo 13:34-35 ; Ro 12:9,10 ; 1Pe 1:22 ; 1Jo 4:07 , 11-12 , 21
alegria	5915	uma felicidade interior que não depende de circunstâncias externas	Sl 104:31 ; Isa 62:5 ; Lc 15:07 , 10	Dt 12:07 , 12 , 18 , Sl 64:10 ; Isa 25:9 ; Fp 4:04 ; 1Pe 1:08
paz	1645	harmonia em todos os relacionamentos	Isa 9:6-7 ; Eze 34:25 ; Jo 14,27 ; Hb 13:20	Isa 26:3 ; Ro 5:01 ; 12:18 ; 14:17 ; Ef 2:14-17
paciência	3429	colocando-se com os outros, mesmo quando se é julgado severamente	Ro 9:22 ; 1 Timóteo 1:16 ; 1Pe 3:20 ; 2Pe 3:09 , 15	Ef 4:02 ; Col 1:11 ; Heb 6:12 ; Jas 5:7-8 , 10
bondade	5983	fazer ações pensadas para os outros	Ro 2:04 ; 11:22 ; Ef 2:07 ; Tit 3:04	1 Coríntios 13:04 ; Ef 4:32 ; Col 3:12
bondade	20	mostrando generosidade para com os outros	Ne 09:25 , 35 ; Sl 31:19 ; Mc 10:18	Ro 15:14 ; Ef 5:09 ; 2 Tessalonicenses 1:11
fidelidade	4411	idoneidade e	Sl 33:4 ; 1Co	Lc 16:10-12 ; 2

	fiabilidade	1:09 ; 10:13 ; Hb 10:23 ; 1Jo 1:09	Tessalonicenses 1:04 ; 2 Timóteo 4:07 ; Tit 2:10
suavidade 4559	mansidão e humildade	Zacarias 09:09 ; Mt 11:29	Isa 66:2 ; Mt 5:05 ; Ef 4:02 ; Col 3:12
autodomí nio 1602	vitória sobre desejos pecaminosos		Pr 16:32 ; Tit 1:08 ; 02:12 ; 1Pe 5:8- 9 ; 2Pe 1:06
Tomado de comentário do Expositor Bíblia - edição abreviada: Antigo Testamento, por Kenneth L. Barker; João R. Kohlenberger III. Copyright © 1994 pela Zondervan Corporation. Usado com permissão da Zondervan.			

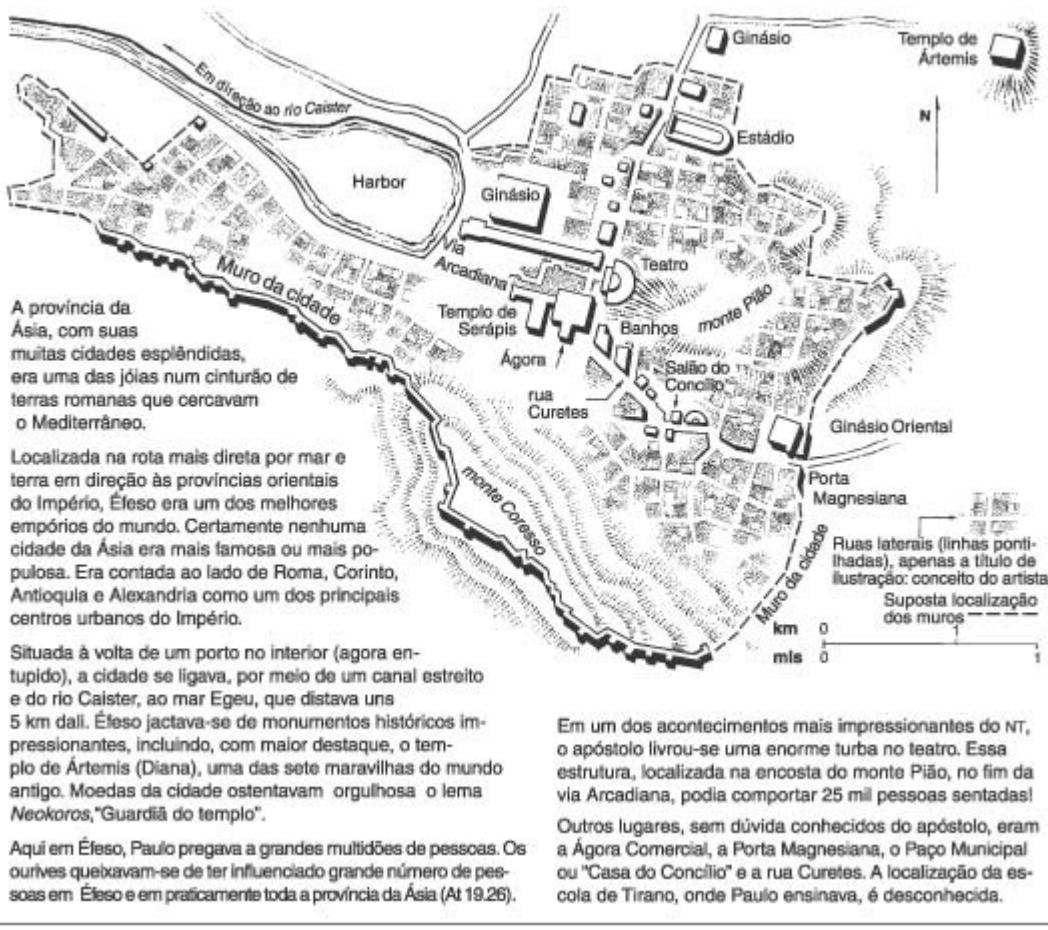
Efésios

Introdução

Autor, data e lugar de composição

O autor identifica-se como Paulo (1.1; 3.1; cf. 3.7,13; 4.1; 6.19,20). Alguns entendem que a ausência das costumeiras saudações e a semelhança vocabular entre essa carta e Colossenses (entre outras razões) são motivos para duvidar da autoria do apóstolo Paulo. É provável, no entanto, que essa fosse uma carta circular, com o objetivo de alcançar outras igrejas além de Éfeso (v. notas em 1.1,15; 6.21-23). É possível que Paulo a tenha escrito por volta da mesma ocasião que escreveu Colossenses, c. 60 d.C., enquanto estava aprisionado em Roma (v. 3.1; 4.1; 6.20).

Éfeso nos dias de Paulo



A cidade de Éfeso

Éfeso era a cidade mais importante do oeste da Ásia Menor (atual Turquia). Tinha um porto que naquela época dava acesso ao rio Caister, o qual desaguava no mar Egeu. Como Éfeso também ficava na intersecção entre rotas comerciais de grande importância, tornou-se centro comercial. Ostentava um templo pagão dedicado à deusa romana Diana (gr., Ártemis); cf. At 19.23-31. Paulo fez de Éfeso centro da evangelização por uns três anos (v. nota em At 19.10), e, segundo parece, a igreja ali floresceu por algum tempo, mas posteriormente precisou da advertência de Ap 2.1-7.

Mensagem

Diferentemente de várias das outras cartas que Paulo escreveu, Efésios não lida com nenhum erro ou heresia em particular. Paulo escreveu para expandir os horizontes de seus leitores, a fim de melhor compreenderem as dimensões do propósito eterno de Deus e da sua graça, passando a valorizar os alvos sublimes que o Senhor estabeleceu para a igreja.

A carta começa com uma seqüência de declarações a respeito das bênçãos de Deus, estando incluído aí um sem-número de expressões notáveis que ressaltam a sabedoria, a presciência e o propósito de Deus. Paulo frisa que fomos salvos não somente para nosso benefício, mas também para trazer louvor e glória a Deus. O ponto culminante do propósito de Deus, "na dispensação da plenitude dos tempos", é fazer todas as coisas no universo convergir em Cristo (1.10). É de

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Os crentes da igreja de Éfeso e, provavelmente, outros cristãos no oeste da Ásia Menor

Data:

ad 60

Tema:

Paulo resume seu evangelho da salvação pela graça através da fé e descreve a natureza e o papel da igreja no plano

crucial importância que os cristãos reconheçam esse fato, de modo que em 1.15-23 Paulo ora a favor do entendimento deles (uma segunda oração aparece em 3.14-21).

Tendo explicado os grandes alvos que Deus estabeleceu para a igreja, Paulo passa a demonstrar os passos para que esses alvos sejam alcançados. Primeiro: Deus reconciliou indivíduos consigo num ato de graça (2.1-10). Segundo: Deus reconciliou entre si esses indivíduos, pois Cristo, mediante sua morte, rompeu as barreiras entre eles (2.11-22). Mas Deus foi ainda além: uniu esses indivíduos reconciliados num só corpo, a igreja. Esse é um “mistério” que não era plenamente conhecido antes de ser revelado a Paulo (3.1-6). Agora, Paulo pode declarar com clareza ainda maior o que Deus tem planejado para a igreja, a saber: que ela seja o meio pelo qual ele demonstra sua “multiforme sabedoria” aos “poderes e autoridades nas regiões celestiais” (3.7-13). Fica claro mediante a repetição de “nas regiões (ou lugares) celestiais” (1.3,20; 2.6; 3.10; 6.12) que a existência cristã não se restringe meramente ao plano terrestre. Recebe seu significado e relevância do céu, onde Cristo está assentado à direita de Deus (1.20).

Mesmo assim, essa existência cristã é vivida na terra, onde a vida diária prática do crente continua a levar adiante os propósitos de Deus. O Senhor exaltado deu “dons” aos membros da igreja, capacitando-os para auxiliar uns aos outros e assim promover a união e a maturidade (4.1-16). A união da igreja debaixo da supremacia de Cristo prenuncia a unificação de “todas as coisas, celestiais e terrenas” em Cristo (1.10). A nova vida de pureza e de sujeição mútua entra em nítido contraste com a antiga maneira da vida sem Cristo (4.17—6.9). Os “fortes no Senhor” têm a vitória sobre o Maligno no grande conflito espiritual, especialmente pelo poder da oração (6.10-20).

Paulo escreveu para expandir os horizontes de seus leitores, para que eles possam compreender melhor as dimensões do propósito e graça eterna de Deus, e vem para apreciar os altos objetivos que Deus tem para a igreja.

Esboço

- I. Saudações (1.1,2)
- II. O propósito divino: a glória e a supremacia de Cristo (1.3-14)
- III. Oração para que os cristãos tomem conhecimento do propósito e do poder de Deus (1.15-23)
- IV. Passos para a realização do propósito de Deus (caps. 2, 3)
 - A. Salvação dos indivíduos pela graça (2.1-10)
 - B. Reconciliação entre judeus e gentios mediante a cruz (2.11-18)
 - C. Judeus e gentios unidos numa só família (2.19-22)
 - D. A revelação da sabedoria de Deus mediante a igreja (3.1-13)
 - E. Oração por uma experiência mais profunda da plenitude de Deus (3.14-21)
- V. Modos práticos de cumprir o propósito de Deus na igreja (4.1—6.20)
 - A. União (4.1-6)
 - B. Maturidade (4.7-16)
 - C. Renovação da vida pessoal (4.17—5.20)
 - D. Sujeição nos relacionamentos (5.21—6.9)
 1. Princípios (5.21)
 2. Maridos e mulheres (5.22-33)
 3. Filhos e pais (6.1-4)

4. Escravos e senhores (6.5-9)
 - E. Fortaleza no conflito espiritual (6.10-20)
- VI. Conclusão, saudações finais e bênção (6.21-24)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo ... pela vontade de Deus. Veja 1 Coríntios 1:01 e nota. Paulo não só realça a sua autoridade em Deus, mas também antecipa a forte ênfase que ele vai fazer mais tarde neste capítulo e livro sobre plano e propósito soberano de Deus. santos. Aqueles que Deus chamou para ser seu próprio povo, ou seja, todos os cristãos (cf. vv. 15 , 18). A palavra levou a idéia de dedicação a uma divindade (ver nota em Ro 1:07). em Éfeso. Veja NIV nota de texto. O livro pode ter sido concebido como uma carta circular para várias igrejas, incluindo aquele em Éfeso (ver notas sobre v. 15 ; 6:21-23 ; Ac 19:10). em Cristo Jesus. Esta frase (ou similar), ocorre dez vezes em vv. 1-13 . Refere-se à união espiritual de Cristo com os crentes, que Paulo freqüentemente simboliza pelo "corpo de Cristo" metáfora (04:12 ; cf 01:23 ; 02:16 ; 04:04 , 16 ; 05:23 , 30) .

01:02 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . Paulo usa a palavra "graça" 12 vezes e "paz" 8 vezes em Efésios. Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .



1:3-14 Tudo uma frase em grego, esta seção é muitas vezes chamado de doxologia porque recita o que Deus tem feito e é uma expressão de adoração para homenageá-lo. Paulo fala primeiro das bênçãos que temos através do Pai (vv. 3-6), depois de aqueles que vêm através do Filho (vv. 7-12) e, finalmente, dos que, através do Espírito Santo (vv. 13-14).



01:03 Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Relação de Jesus com Deus, o Pai é único (ver Jo 20,17 e nota). abençoado ... bênção. Povo judeu usou a palavra "abençoar" para expressar a bondade tanto de Deus para nós e os nossos agradecimentos ou elogios para ele. reinos celestiais. Ocorre cinco vezes em Efésios, enfatizando a percepção de Paulo de que na exaltação de Cristo (sua ressurreição e entronização à destra de Deus) e na união do cristão com as questões finais Cristo exaltado são-questões envolvidas que pertencem ao reino divino e que, no última análise são trabalhados em ea partir desse reino. Estão em jogo o propósito de Deus eterno escatológico (03:11) eo conflito titânico entre Deus e as forças espirituais poderosas reunidas contra ele, um propósito e um conflito que venha a concentrar-se na história da redenção. Aqui (v. 3) Paulo afirma que, através da sua união com o Cristo exaltado, os cristãos já foram feitas beneficiários de todas as bênçãos espirituais que pertence e vem do reino celestial. Em vv. 20-22 , proclama exaltação de Cristo de que reino e sua elevação sobre todos os outros poderes e títulos, para que ele reina sobre tudo por causa de sua igreja. De acordo com 2:06 , aqueles que foram vivificados com Cristo (02:05) ação em exaltação e entronização de Cristo no céu. Assim (3:10) pela reunião dos gentios e judeus em um só corpo de Cristo (a igreja), Deus triunfante mostra sua "multiforme sabedoria" para os "principados e potestades" no reino celestial. Como resultado, a luta

espiritual dos santos aqui e agora não é tanto contra a "carne e sangue" contra as grandes forças espirituais que a guerra contra Deus no céu (veja 6:12 e nota).



01:04 escolheu. A eleição divina é um tema freqüente nas cartas de Paulo (Romanos 8:29-33 ; 9:6-26 ; 11:05 , 7 , 28 ; 16:13 ; Col 3:12 ; 1Ts 1:04 ; 2 Tessalonicenses 2:13 ; Tit 1:01). Neste capítulo, destaca-se das seguintes formas: (1) ", ele nos escolheu" (aqui); (2) "Ele nos predestinou" (v. 5); (3) ", também foram escolhidos" (v. 11); (4) "ter sido predestinado" (v. 11). antes da criação do mundo. Cf. Jo 17:24 . santa e irrepreensível.Ver 05:27 para o mesmo par de palavras. Santidade é o resultado e não o base-da escolha de Deus. Refere-se tanto à santidade concedida ao crente por causa de Cristo e à santificação do crente pessoal (ver notas em Ex 03:05; Lev 11:44 ; 1 Coríntios 1:02). No amor. Veja NIV nota de texto em vv._4-5 ; cf. 03:17 ; 04:02 , 15-16 ; 05:02 .

01:05 adotada. Veja Ro 8:23 e nota.

01:06 para o louvor. Ver vv._12 , 14 . Eleição pela graça é para a glória de Deus.



01:07 redenção. Veja v._14 ; 04:30 ; ver também Ro 3:24 ; Tit 2:14 e notas. Os efésios estavam familiarizados com a prática greco-romana da redenção: Os escravos foram libertados mediante o pagamento de um resgate. Da mesma forma, o resgate necessário aos pecadores livres da escravidão do pecado e da maldição resultando imposta pela lei (ver Gl 3:13) foi a morte de Cristo (chamado aqui de "seu sangue"). através de seu sangue. Cf. 02:13 ; 1Pe 1:18-19 .

01:09 mistério. Veja as notas em Ro 11:25 ; Col 1:26 .



01:10 de trazer ... sob uma cabeça. Paulo usa um termo significativo aqui que não só tem a idéia de liderança, mas também foi muitas vezes utilizado de somar uma coluna de números. A forma contemporânea de colocá-lo poderia ser a de dizer que, em um mundo de confusão, onde as coisas não "somar" ou fazer sentido, estamos ansiosos para o momento em que tudo será trazido para relacionamento significativo sob a liderança de Cristo.



01:11 Nele. Cristo é o centro do plano de Deus. Se o universo ou o cristão individual está em vista, apenas em relação a Cristo, há um futuro significativo. Paulo continua a falar, não do mundo como um todo, mas daqueles que responder ao chamado de Deus. predestinado. Ver vv._4-5 ; ver também Ro 8:29-30 e notas.

01:12 nós, que foram os primeiros a esperança em Cristo. Provavelmente uma referência a esses judeus que, como Paulo, havia se tornado crentes antes de muitos gentios tinha.

01:13 E você também. Provavelmente refere-se à maioria dos efésios, que eram gentios. palavra da verdade. Veja 2 Timóteo 2:15 e nota. marcado ... com um selo. Naqueles dias, um selo denotado propriedade e segurança.

01:14 depósito. Veja a nota na Ro 08:23 . herança. Ver Col 1:12 ; ver também Heb 9:15 ; 1Pe 1:04 e notas.

01:15 desde que ouvi. Isso soa estranho de alguém que havia passado alguns anos em Éfeso. Ele pode estar se referindo a uma igreja muito alargada lá, muitos dos quais Paulo não sabia, ou, se Efésios foi concebido como uma carta circular (ver

nota sobre v. 1), ele pode estar se referindo a notícias de toda a área, apenas uma parte do que ele havia visitado.

01:17 Deus de nosso Senhor Jesus Cristo. Veja a nota sobre v_3 . ele. Deus Pai.

01:18 olhos do vosso coração. Sua mente ou entendimento ou consciência interior. espero. Tem uma qualidade objetiva de certeza (ver Ro 5:05 e nota). É a certeza da vida eterna garantida pela presente posse do Espírito Santo (ver versículo 14). chamado. Veja Ro 8:28 e nota; Fp 3:14 ; 2 Timóteo 1:09 ; Heb 3:01 . glória da sua herança nos santos. Ou a herança que recebemos de Deus (cf. v 14 ; Col 1:12), ou a herança que Deus recebe, ou seja, os próprios santos (cf. Sl 02:08 ; Isa 53:10). santos. Veja a nota sobre v_1 .



01:19 Neste versículo Paulo acumula prazo mediante termo de enfatizar que a força divina extraordinário pelo qual Jesus Cristo foi ressuscitado (v. 20) é o mesmo poder que opera em e através de crentes (ver Fp 3:10 e nota).

01:20 mão direita. O lugar simbólico da mais alta honra e autoridade.



01:21 tudo regra ... cada título que pode ser dado. Incluindo tudo o que os seres sobrenaturais seus contemporâneos pode conceber, pois em sua época muitas pessoas acreditavam não só na existência de anjos e demônios, mas também na de outros seres. Cristo está acima de todos eles. o presente era ... o único a vir. Veja Mt 12:32 . Como os professores rabínicos de sua época, Paulo distingue entre a idade atual, que é o mal, ea idade futuro, quando o Messias irá consumar o seu reino, e haverá uma sociedade completamente justo sobre a terra.



01:22 debaixo de seus pés. Sl 8:5-6 enfatiza o destino dos seres humanos, e Hb 2:6-9 mostra que, em última análise, é o Filho do homem que governa sobre todas as coisas (cf. Hb 10:13). cabeça. Cristo não é apenas o cabeça da igreja, mas também a cabeça sobre tudo (ver nota sobre v. 10).

1:23 seu corpo. Veja 02:16 ; 04:04 , 12 , 16 ; 05:23 , 30 . plenitude ... enche. A igreja é a plenitude de Cristo, provavelmente, no sentido de que ele é preenchido por aquele que enche todas as coisas.

Capítulo 2

2:1-10 No cap. 1 Paulo escreveu sobre os grandes objetivos e plano de Deus, que culminou com a liderança universal de Cristo (01:10 , 22), que está a ser para "o louvor da sua glória" (1:14). Ele agora passa a explicar os passos pelos quais Deus irá realizar seus propósitos, começando com a salvação de indivíduos.

02:01 Uma descrição de sua condição moral e espiritual passado, separados da vida de Deus (cf. Col 1:21).

02:02 régua. Satanás (cf. Jo 14:30 , "príncipe"). ar. Satanás não é um mero inimigo terrena (cf. 06:12). espírito. Satanás é um ser criado, mas não um ser humano, sendo (cf. Jó 1:6 ; Ezequiel 28:15 ; ver nota sobre Isa 14:12-15).

02:03 Todos nós. Judeus e gentios. objetos de ira. Veja Ro 1:18 - 20; 02:05 ; 09:22 .

02:05 deu-nos vida com Cristo. Esta verdade é ampliado em Ro 6:1-10 (ver notas lá).

02:06 reinos celestiais. Veja nota em 1:03 . em Cristo Jesus. Através da nossa união com Cristo (ver nota sobre 01:01).

02:07 séculos vindouros. Cf. 01:21 ; refere-se ao futuro da bênção eterna com Cristo. mostrar. Ou "exposição" ou "provar".

 02:08 Uma grande passagem para a compreensão da graça de Deus, ou seja, a sua bondade, favor imerecido e amor que perdoa. sois salvos. "Saved" tem uma vasta gama de significados. Ele inclui a salvação da ira de Deus, que todos nós tinha incorrido pela nossa pecaminosidade. O tempo do verbo (também em v. 5) sugere uma ação concluída, com ênfase em seu efeito presente. através da fé. Veja Ro 3:21-31 (e notas sobre a passagem), que estabelece a necessidade da fé em Cristo como o único meio de que está sendo feito com Deus. não vem de vós. Nenhum esforço humano pode contribuir para a nossa salvação; é dom de Deus (cf. Tito 3:5 e nota).

 02:09 não pelas obras. Não se pode ganhar a salvação por "obras da lei" (Rm 3:20 , 28 ;. cf Tg 2:14-26 e notas). Tal abordagem legalista para a salvação (ou santificação) é constantemente condenado nas Escrituras (ver Gl 2,16 e nota). ninguém se glorie. Ninguém pode tomar o crédito para sua salvação. Cf. 2Co 5:17 e nota.

02:10 obra. A palavra grega para esta palavra às vezes tem a conotação de uma "obra de arte". preparada de antemão. Leva adiante o tema de propósito e planejamento soberana de Deus, visto no cap. 1 (ver, por exemplo, 1:04 e nota).

 2:11-22 Desde a salvação de indivíduos, Paulo se desloca para outro aspecto da salvação, na qual Deus reconcilia judeus e gentios, os povos anteriormente hostis, não só para si mesmo, mas também uns com os outros através de Cristo (11-16 vv.). Ainda mais do que isso, Deus une essas pessoas agora reconciliados em um só corpo, uma verdade introduzida em vv._19-22 e explicado no cap. 3.

2:11-12 Refere-se ao estado das pessoas sem Cristo, descrita em vv._1-10 .

02:11 vocês que são gentios. A maioria dos Efésios (cf. 1:13 : "E você também"). "Incircunciso" ... "a circuncisão". O rito da circuncisão foi aplicada a todos os bebês do sexo masculino judeus; de modo que este ato físico ("feito no corpo pelas mãos dos homens") era uma marca clara de distinção entre judeus e gentios, em que o povo judeu, naturalmente, tinha orgulho.

02:12 naquela época. Antes de salvação, em contraste com "Mas agora" (v. 13). separar de Cristo ... sem Deus. Todas estas expressões enfatizar a distância de nações descrente de Israel, bem como a partir de Cristo.convênios. Deus prometeu bênçãos para e através do povo judeu (ver nota em Ro 9:04).

2:13 Mas agora. Não só contrasta com "naquele tempo" (v. 12), mas também apresenta o contraste entre "a partir de Cristo" (v. 12) e "em Cristo" (aqui). sangue de Cristo. Expressa a morte violenta de Cristo como ele derramou a sua alma como um sacrifício por nós (ver 01:07 ; Hb 9:11-13 e notas).

02:14 dos dois. Crentes judeus e gentios. barreira ... parede divisória. Possivelmente uma alusão à barricada na área do templo de Jerusalém, que marcava o limite a que um gentio poderia ir. Ele é usado aqui para descrever o isolamento religioso total de judeus e gentios experimentado um do outro. hostilidade. Entre judeus e gentios.

 02:15 abolir ... a lei. Desde Mt 5:17 e Ro 3:31 ensinam que o padrão moral de Deus expressa na lei OT não é alterada com a vinda de Cristo, o que é abolido aqui é provavelmente o efeito dos "mandamentos e regulamentos" específicos para separar os judeus de gentios , cuja inobservância da lei judaica torna impuro (cf. Col 2,13-14). em sua carne. Provavelmente refere-se à morte de Cristo (cf. nota sobre Ro 8:03). um novo homem. O corpo unido de crentes, a igreja.

02:16 este corpo. Enquanto isso poderia significar o corpo de Cristo oferecido na cruz (cf. "em sua carne", v. 15), ele provavelmente se refere à "um novo homem" que acabamos de mencionar, o corpo de crentes.

02:17 longe ... próximo. Gentios e judeus, respectivamente.

02:19 Consequentemente. Paulo indica que a unidade descrita em vv. 19-22 é baseada no que Cristo fez por meio de sua morte, descrito no vv. 14-18 . você. Os gentios em Éfeso são particularmente em mente aqui. cidadãos ... doméstico. Imagens Familiar. A família nos tempos antigos era o que hoje poderíamos chamar de uma "família alargada".

02:20 fundação. Além disso a linguagem metafórica para transmitir a idéia de uma estrutura sólida e integrada. apóstolos e profetas. Provavelmente refere-se ao trabalho de fundação dos apóstolos e profetas cristãos como eles pregado e ensinado a palavra de Deus (cf. Mt 16,18 e nota; 1Co 3.10-11). pedra angular. Isa 28:16 , que usa o mesmo termo na sua tradução grega pré-cristã (a Septuaginta), refere-se a uma base com um "testado" pedra no canto.

02:21 unidas. Cf. 04:16 para a mesma palavra. Ambas as passagens falam da estreita relação entre crentes. sobe. Esta descrição de um prédio em construção transmite o sentido do crescimento dinâmico da igreja. templo sagrado. Paulo agora usa a metáfora de um templo, indicando, assim, o efeito ("tornar-se") para que Deus estabeleceu sua igreja (veja 1 Coríntios 3:16 e nota).

02:22 habitação. A igreja deve ser um povo ou comunidade em quem o Espírito Santo habita (cf. 2Co 6:16 e nota).

Capítulo 3

3:1-13 Tendo salvado pessoas individualmente pela sua graça (2:1-10), e tendo reconciliou-los uns aos outros, bem como a si mesmo através da morte sacrificial de Cristo (2:11-22), Deus também une agora los em igualdade de condições em um só corpo, a Igreja. Este passo no plano eterno de Deus não foi totalmente revelado em tempos anteriores. Paulo chama-lhe um "mistério".

3:01 Por esta razão. Por causa de tudo o que Deus tem feito, explicou nos últimos versículos. prisioneiro. Aparentemente Paulo estava sob prisão domiciliar neste momento (ver Ac 28:16 , 30 e nota sobre 28:16). de Cristo. Aprisionamento físico de Paulo era porque ele obedeceu Cristo, apesar da oposição. Após este versículo Paulo quebra a sua linha de raciocínio para explicar o "mistério" (v. 4). Ele retoma o seu pensamento inicial em v.14 .

03:02 Certamente você já ouviu falar. A maioria dos efésios teria ouvido do ministério de Paulo por causa de sua longa estadia lá mais cedo. No entanto, se esta era uma carta circular (ver nota sobre 01:01), as outras igrejas não podem ter sabido muito sobre isso. administração. Paulo se desenrola plano administrativo de Deus para a igreja e para o universo nesta carta (ver especialmente 1:3-12). Ele tem sido dada uma responsabilidade significativa na execução deste plano.

03:03 mistério. A verdade conhecida apenas por revelação divina (v. 5 ; ver Ro 16:25 , ver também notas sobre Ro 11:25 ; Col 1:26). Aqui, a palavra "mistério" tem o significado especial do plano privado, sábio de Deus, que em Efésios refere principalmente à unificação de crentes judeus e gentios no novo corpo, a igreja (ver v. 6). Pode ser pensado como um segredo que está temporariamente escondido, mas mais do que isso, é um plano de Deus está trabalhandoativamente para fora e revelando etapa por etapa (cf. 1:9-10 ; Apocalipse 10:7). por revelação. Veja Gal 1:12 . como eu já escrevi brevemente. Pode referir-se a 1:9-10 .

03:05 não dado a conhecer aos homens em outras gerações. Veja a nota sobre v.6 . santo. Separado para o serviço de Deus. apóstolos e profetas. Veja nota em 2:20 . Embora Paulo foi o principal destinatário, outros receberam esta revelação também.

 03:06 juntos ... juntos ... juntos. A repetição da palavra indica o aspecto original do mistério que não foi conhecido: o da igualdade e da reciprocidade que os gentios tinha com os judeus na igreja, um só corpo. Que os gentios se voltariam para o Deus de Israel e ser salvo foi profetizada no AT (ver Ro 15:9-12); que eles iriam entrar em uma unidade orgânica com crentes judeus em pé de igualdade foi inesperado. herdeiros. Veja nota em 01:18 ; cf. Gal 3:26-29 e notas.

03:07 A graça de Deus me deu. Veja v.2 e nota.

 03:08 menor do que o mínimo. Cf. 1Tm 1:15 e nota. Paulo nunca deixou de se surpreender que alguém tão indigno como ele deveria ter sido escolhido para tão alto de uma tarefa. Sua modéstia era verdadeira, embora possamos discordar com a sua auto-avaliação. graça. Neste caso, um dom especial que traz responsabilidade para o serviço. para pregar. Lit. "Para gospelize"; paralelos "para fazer simples" (v. 9). insondável. Muito além do que podemos saber, mas não fora do nosso apreço, pelo menos em parte (cf. Rm 11:33).

03:09 administração deste mistério. Veja v.2 e nota; cf. v.3 e nota.

03:10 agora. Em contraste com a "eras passadas" (v. 9). através da igreja. O fato de que Deus tinha feito o impossível-conciliar aparentemente e organicamente unindo judeus e gentios na igreja faz a igreja o meio perfeito de exibir a sabedoria de Deus. manifold. Variegada ou multifacetado (da mesma forma que muitas facetas de um diamante refletir e realçar sua beleza). governantes e autoridades. Cristo tinha subido mais de tudo isso (1:20-21). É um pensamento assombroso que a Igreja na terra é observada, por assim dizer, por estes poderes espirituais e que ao grau a igreja é espiritualmente unidos retrata-lhes a sabedoria de Deus. Este pensamento pode ser essencial para a compreensão do significado de "vocação" em 04:01 . reinos celestiais. Veja nota em 1:03 .

 03:11 propósito eterno. A liderança eficaz de Cristo sobre uma igreja unida está em preparação para sua suposição final da liderança sobre o universo (01:10).

03:12 Veja Heb 4:16 ; 10:19-22 e notas.

3:14-21 Paulo agora expressa uma oração que brota de sua consciência de tudo o que Deus está fazendo em crentes. Presentes chave de Deus são o "poder" (vv. 16 , 18 , 20) e "amor" (vv. 17-19).

3:14 Por esta razão. Retoma o pensamento de v_1 . Eu me ajoelho. Manifesta a sua profunda emoção e reverência, como as pessoas nos dias de Paulo geralmente se para orar.

3:15 família. A palavra em grego é semelhante ao da palavra para "pai" (ver NVI nota de texto), por isso pode-se dizer que a "família" deriva seu nome (e ser) a partir do "pai". Deus é nosso Pai, e podemos comprometer nossas orações a ele em confiança.

03:16 ser interior. Veja v_17 ; 2Co 4:16 e notas.

03:17 habitar. Seja completamente em casa. Cristo já estava presente na vida dos crentes de Éfeso (cf. Rm 8:09). corações. O ser todo interior.

03:18 Cf. Ro 8:35-39 .

03:19 excede todo o entendimento. Não incognoscível, mas tão grande que não pode ser completamente conhecida. plenitude. Deus, que é infinito em todos os seus atributos, permite-nos desenhar em seus recursos, neste caso, o seu amor.

03:20 infinitamente mais. Tem referência específica às questões apresentadas nesta seção de Efésios, mas não se limita a estes. seu poder. Veja 1:19-21 .

3:21 a ele seja a glória. O objetivo final da nossa existência (veja 1:06 e nota). na igreja e em Cristo Jesus. Um paralelo notável. Deus tem chamado a igreja para uma posição extraordinária e vocação (cf. v 10 ; 04:01).

Capítulo 4

4:1-32 O capítulo começa (v. 2) e termina (v. 32) com exortações para amar e perdoar uns aos outros.



4:1-16 Até agora Paulo ensinou que Deus trouxe judeus e gentios em um novo relacionamento uns com os outros na igreja e que ele chamou a igreja para exhibir sua sabedoria. Paulo agora mostra como Deus fez provisão para aqueles na igreja para viver e trabalhar juntos em unidade e crescer juntos em maturidade.

04:01 prisioneiro. Veja nota em 3:01 . chamando. Ver 03:10 , 21 e notas.



04:03 manter a unidade. Que Deus produzido por meio da morte reconciliadora de Cristo (ver 2:14-22). É a pesada responsabilidade dos cristãos para manter a unidade de ser perturbado.

04:04 uma esperança. Tem diferentes aspectos (por exemplo, 1:05 , 10 ; 02:07), mas ainda é uma esperança, ligada ao futuro glorioso de Cristo, no qual todos os crentes compartilhar.

04:05 um só batismo. Provavelmente não é o batismo do Espírito (ver 1 Coríntios 12:13), que foi para o interior e, portanto, invisível, mas o batismo na água (ver nota em Ro 6:3-4). Uma vez que Paulo aparentemente tem em mente que o que identifica todos os crentes como pertencentes juntos, ele naturalmente se referem a

essa ordenança da igreja em que cada novo convertido participou publicamente. Naquela época era uma marca comum mais óbvio de identificação dos cristãos do que é agora, quando é comemorado de maneiras diferentes e muitas vezes só visto por aqueles na igreja.

04:07 graça. Ver 3:7-8 .

04:08 Sl 68:18 (veja nota lá) fala da ascensão triunfante de Deus para o seu trono no templo de Jerusalém (símbolo de seu trono celestial). Paulo aplica isso a ascensão triunfal de Cristo ao céu. Onde os estados salmo mais que Deus "recebeu presentes dos homens", Paulo aparentemente leva sua sugestão de certas interpretações rabínicas atuais em seus dias que lêem a preposição hebraica para "partir" no sentido de "para" (a que significa que muitas vezes tem) eo verbo para "recebido" no sentido de "tomar e dar" (o que significa que, por vezes, um tem-mas com uma preposição diferente, ver Ge 15:09 ; 18:05 ; 27:13 ; Ex 25:2 ; 1Rs 17 :10-11). cativos. Paulo provavelmente se aplica isto aos inimigos espirituais Cristo derrotados na cruz.

04:09 Ascensionado ... desceu. Embora Paulo citou o salmo para introduzir a idéia dos "dons aos homens", ele aproveita a oportunidade para lembrar seus leitores da vinda de Cristo à terra (sua encarnação) e sua ressurreição e ascensão subseqüente. Esta passagem, provavelmente, não ensina, como alguns pensam e como algumas traduções sugerem que Cristo desceu ao inferno.

04:11 Foi ele quem deu. A citação de Sl 68 tem o seu sentido último, quando aplicado a Cristo como o Senhor ascendeu, que se deu presentes. apóstolos. Mencionado aqui por causa de seu papel no estabelecimento da igreja (ver 02:20). Para as qualificações do grupo inicial de apóstolos ver Ac 1:21-22 ; ver também nota em Mc 6:30 ; Ro 1:01 ; 1Co 1:01 ; Heb 3:01 . Num sentido mais amplo, Paulo também era um apóstolo (ver 01:01). profetas.Pessoas a quem Deus fez saber uma mensagem para o seu povo que era adequado à sua necessidade ou situação específica (ver Ac 11:27 ; 1Co 0:10 e notas). evangelistas. Veja Ac 21:08 , 1Co 01:17 . Enquanto as outras pessoas dotadas ajudou a igreja crescer por meio de edificação, os evangelistas ajudou a igreja crescer pelo aumento. Uma vez que o objectivo referido no v_12 é o de "preparar o povo de Deus para a obra do ministério", podemos supor que os evangelistas, entre os seus vários ministérios, ajudou os outros cristãos em seu depoimento. pastores e professores. Por causa da construção gramatical grega (também, a palavra "alguns" introduz duas palavras juntas), é claro que esses grupos de pessoas talentosas estão intimamente relacionados. Aqueles que têm o cuidado pastoral do povo de Deus (a imagem é a de pastorear) irá naturalmente fornecer "alimento sólido" (1 Coríntios 03:02 ; ver Heb 5:12 e nota) das Escrituras (ensino). Eles vão ser especialmente talentoso como professores (cf. 1Tm 3:02).



4:12 para preparar o povo de Deus para a obra do ministério. Os mencionados no v_11 não estavam a fazer todo o trabalho para o povo, mas foram para treinar as pessoas para fazer o trabalho por si próprios. para que o corpo de Cristo seja edificado. Veja v_16 . dons espirituais são para o corpo, a igreja, e não devem ser exercidos de maneira individualista. "Built-se" reflete a imagem de 2:19-22 . Ambos os conceitos de corpo e junto de ocorrência edifício enfatizar a ideia-chave de crescimento.



04:13 até. Exprime não apenas a duração, mas também finalidade, unidade. Leva adiante o ideal de vv. 1-6. na fé. Aqui "fé" refere-se aos cristãos convicção comum a respeito de Cristo e as doutrinas que lhe digam respeito, como as seguintes palavras deixam claro (cf. também "ensinamento dos apóstolos" em Atos 2:42). conhecimento do Filho de Deus. Unidade não é apenas uma questão de uma atitude amorosa ou sentimento religioso, mas de verdade e um entendimento comum sobre o Filho de Deus. maduro ... plenitude de Cristo. Não a maturidade da convicção doutrinária que acabamos de mencionar, nem a maturidade pessoal, que inclui a capacidade de se relacionar bem com outras pessoas (cf. vv. 2-3), mas a maturidade da personagem perfeitamente equilibrada de Cristo.

04:14 crianças. Contraste a maturidade da v.13 (cf. 1 Coríntios 03:01). jogou. O imaginário náutico imagens a instabilidade daqueles que não são cristãos (cf. fortes Jas 01:06). ensino. Então, como agora, havia muitos ensinamentos distorcidos e heresias que facilmente jogar o imaturo fora do curso. astúcia ... astúcia ... maquinção fraudulenta. Às vezes, aqueles que tentam afastar as pessoas da fé cristã não são inocentemente equivocado, mas deliberadamente enganosa e do mal (cf. 1Tm 4:1-2).



04:15 falando a verdade em amor. A forma verdadeira e amorosa da vida está implícita. crescer ... Head. A correção ligeiramente diferente de v.13, com base agora em diante a imagem de Cristo como a Cabeça do corpo, que é a igreja. Portanto, Paulo fala principalmente de maturidade corporativa. É o "corpo de Cristo" que está a ser "construída" (v. 12). Em v.13 "todos nós" estão a tornar-se "maduro".



04:16 Mais detalhes do imaginário do corpo em crescimento, sob a direção do chefe. As partes do corpo ajudar uns aos outros no processo de crescimento, imaginando os ministérios mútuos do povo de Deus de que falavv. 11-13 (cf. Rm 12:3-8). amar. Maturidade e unidade são impossíveis sem ele (cf. vv. 2, 15).



04:17 - 05:20 Paulo acaba discutido unidade e maturidade como duplo objectivo para a igreja, que Deus trouxe à existência através da morte de Cristo. Ele agora passa a mostrar que a pureza é também essencial entre aqueles que pertencem a ele.

04:17 inutilidade dos seus pensamentos. A vida sem Deus é intelectualmente frustrante, inútil e sem sentido (ver, por exemplo, Eclesiastes 1:02 e nota; Ro 1:21).

04:18 obscurecidos no entendimento. Continua a idéia de uma vida de pensamentos fúteis. endurecimento de seus corações. Unresponsiveness Moral.

04:19 se entregaram. Assim como o coração do faraó se endureceu reciprocamente por ele e por Deus (ver Ex 7-11, ver também nota sobre Ex 04:21), então aqui os gentios se entregaram a uma espécie de pecado da vida, enquanto Ro 01:24, 26, 28, diz que Deus os entregou a essa vida.

04:20 Você. Enfático.

04:21 verdade que está em Jesus. A formulação eo uso do nome Jesus (em vez de Cristo) sugerem que Paulo está se referindo a personificação da verdade na vida terrena de Jesus.

04:22 antigo modo de vida. Descrito em 2:1-3 . velho eu. Provavelmente significa que o tipo de pessoa que o cristão costumava ser (cf. 1Co 6:11 e nota). O velho estilo de vida resultou de desejos enganosos.

04:23 mentes. Cf. os maus pensamentos dos incrédulos (vv. 17-18).

 04:24 novo homem, criado para ser semelhante a Deus. Desde que o novo auto é criado, ele não pode se referir à habitação Cristo, mas sim o tipo de pessoa que ele produz no novo crente. Também não é uma espécie de nova natureza essencial o crente tem, porque isso teria sido trazido à existência em seu novo nascimento. Por outro lado, esta é uma nova forma de vida que não só "coloca" posicionalmente na conversão (note o tempo passado no paralelo em Col 3:9-10), mas também é instado a "colocar em" experimentalmente como um cristão (veja nota no Ro 6:12-13).

04:25 sinceridade. Cf. vv. 15 , 21 . "Fale a verdade ao seu próximo" ecoa Zec 8:16 . vizinho. Provavelmente significa irmãos cristãos nesse contexto.

 04:26 Em sua raiva. Os cristãos não perder as suas emoções na conversão, mas suas emoções deve ser purificado. Alguns raiva é pecaminosa, alguns não é (ver SI 04:04 e nota). Não deixe o sol se pôr. Sem raiva é para durar o dia.

 04:27 diabo. Pecado pessoal é geralmente devido aos nossos maus desejos (ver Tg 1:14) ao invés de tentador direto pelo diabo. No entanto, Satanás pode usar nosso pecados, especialmente aqueles que, como a raiva, que são contra os outros, para provocar mal maior, como divisões entre os cristãos.

 04:28 roubar não ... trabalho ... tem algo a compartilhar. Não é o suficiente para parar de pecar; deve-se fazer o bem. O ex-ladrão deve agora ajudar os necessitados (cf. 1Ts 4:11-12 ; 2 Tessalonicenses 3:6-13).

 04:29 apenas o que é útil. Uma exortação paralelo ao anterior. Os cristãos não só parar de dizer coisas prejudiciais; eles também começam a dizer coisas que ajudem a construir-se outros (cf. 1 Coríntios 14:03).

 04:30 lamentar. Pelo pecado, como "palavra torpe" (v. 29) e os pecados mencionados no v_31 . O verbo também demonstra que o Espírito Santo é uma pessoa, e não apenas uma influência, por apenas uma pessoa pode ser entristecido. selado. Veja nota em 1:13 . dia da redenção. Veja 01:14 ; 1Pe 1:05 e notas.

 04:31 amargura ... malícia. Essas coisas entristecer o Espírito Santo. Isto continua a instrução sobre o discurso de um (v. 29). Veja a nota na Ro 1:29-31 .

 04:32 bondoso e compassivo. O oposto das qualidades negativas de v_31 . perdão. Esta atitude cristã básica, que é o resultado de sermos perdoados em Cristo, além de ser gentil e compassivo, traz aos outros o que recebemos de Deus.

Capítulo 5



05:01 Sede meus imitadores. Uma maneira de imitar a Deus é ter um espírito de perdão (4:32). A nossa forma de imitar o nosso Senhor está a agir ", assim como" (v. 2 ; 04:32) ele fez. A maneira sacrificial Jesus expressou seu amor por nós não apenas os meios de salvação (como visto no cap. 2), mas também um exemplo de como devemos viver para o bem dos outros.

5:02 Cristo nos amou e se entregou por nós. Veja v.25 e nota. oferta de aroma suave. No AT a oferta de um sacrifício agradou ao Senhor tanto que foi descrito como um "aroma agradável" (Ge 08:21 [veja nota lá]; Ex 29:18, 25 , 41 ; Lev 01:09 , 13 , 17).

5:3-5 Veja nota sobre Ro 1:29-31 .

05:03 não ... mesmo uma dica. Veja v.12 . qualquer tipo de impureza ou cobiça. Paulo se move de pecados sexuais especificamente para os pecados mais gerais, como a ganância. Estes incluem o desejo sexual, mas referem-se a outros tipos de desejo excessivo também. povo santo. Veja 02:21 ; 1Co 1:02 e nota.



05:04 conversa tola ou brincadeira grosseira. O contexto ea palavra "obscenidade" indicam que não é humor, como tal, mas piadas fora de cor e similares que estão fora de lugar. ação de graças. Veja v.20 ; 1Ts 5:18 .Por ser grato por tudo o que Deus nos deu, podemos deslocar pensamentos e palavras mal.



05:05 imoral, ou impuro, ou avarento. Veja v.3 . idólatra. Cf. Col 3:05 . O ganancioso quer que as coisas mais do que eles querem Deus, e colocar as coisas no lugar de Deus, comprometendo, assim, a idolatria. herança.Aqueles que persistem em tipos sexuais e outros da ganância excluíram Deus, que, portanto, exclui-los do reino (mas veja as notas em 1 Coríntios 6:09 , 11).

05:06 ira de Deus. Ver Zacarias 01:02 ; Ro 1:18 e notas.



05:07 parceiros. Embora os cristãos vivem em relações sociais normais com os outros, como fez o Senhor Jesus (Lc 5:30-32 ; 15:1-2), eles não estão a participar no estilo de vida pecaminoso dos descrentes (cf. 2Co 6:14 e nota).

05:08 escuridão ... luz. Esta seção enfatiza o contraste entre a luz ea escuridão, mostrando que aqueles que pertencem a ele que é "luz" (1Jo 1:05), ou seja, puro e verdadeiro, não só a sua vida iluminada por ele, mas também são os meios de introduzir que a luz em áreas escuras da conduta humana (cf. Mt 5,14).



05:09 fruto da luz. Uma metáfora mista, mas o significado é claro. Luz é produtiva (considerar o efeito da luz no crescimento das plantas), e aqueles que vivem na luz de Deus produzir o fruto do caráter moral e ético (cf. Gal 5:22-23), enquanto que aqueles que vivem nas trevas não (ver v. 11).

05:11 não tem nada a ver com. Veja v.7 . expor. Luz, por natureza, expõe o que está em trevas, eo contraste mostra pecado pelo que ele realmente é.



05:12 vergonhoso ... para mencionar. Os cristãos não devem debruçar sobre os males que as suas vidas estão expondo em outros.

5:13-14 tudo ... visível. Pela repetição dessas palavras, Paulo parece estar enfatizando a natureza onipresente da luz de Deus e seu efeito inevitável.

5:14 é dito. O que se segue pode muito bem ser um hino usado pelos primeiros cristãos (ver nota em Colossenses 3:16). dorminhoco ... morto. Duas imagens que descrevem um pecador (cf. 2:01 e nota). Cristo te iluminará. Com sua luz vivificante.

05:15 imprudente ... sábio. Cf. Jas 3:13-17. Tendo enfatizado o contraste entre a luz ea escuridão, Paulo agora se volta para o contraste entre a sabedoria ea loucura.

5:16 oportunidade. O insensato não tem uma estratégia para a vida e perde oportunidades de viver para Deus em um ambiente mal (ver Col 4:05).

05:17 tola ... entender. O contraste continua. Os loucos não só perca oportunidades de fazer uso inteligente do tempo; eles têm um problema mais fundamental: Eles não entendem o que os propósitos de Deus são para a humanidade e para os cristãos. Propósitos de Deus são um tema básico em Efésios (ver cap. 1).



05:18 E não vos embriagueis ... enchei-vos do Espírito. O presente grego tenso é usado para indicar que o enchimento do Espírito não é uma experiência de uma vez por todas. Repetidamente, como a ocasião exige, o Espírito capacita para a adoração, serviço e testemunho. O contraste entre a ser preenchido com vinho e cheio do Espírito Santo é óbvia. Mas há algo em comum que permite Paulo para fazer o contrário, ou seja, que as pessoas podem estar sob uma influência que os afeta, seja de vinho ou do Espírito. Desde Col 03:15-04:01 é muito semelhante ao Ef 5:18 - 06:09, pode-se supor que Paulo pretende transmitir um pensamento basicamente similar nas frases introdutórias para cada passagem. Quando ele fala aqui de ser cheio do Espírito Santo e quando fala em Colossenses de estar sob o domínio da paz de Cristo e habitado pelo "palavra" de Cristo, ele significa estar sob o controle de Deus. O efeito deste controle é essencialmente o mesmo em ambas as passagens: um encorajamento mútuo prazer em louvar a Deus e, uma relação mútua saudável com as pessoas. Veja a nota sobre v.21.

05:19 salmos ... músicas. Todo tipo de música apropriada-se salmos como os da OT, ou hinos dirigidos a Deus ou aos outros que os cristãos estavam acostumados a cantar-poderia fornecer um meio para louvar e agradecer a Deus (v. 20). Na verdade, no entanto, todos os três termos podem se referir a diferentes tipos de salmos (ver nota sobre Colossenses 3:16). cânticos espirituais. Canções movidos pelo Espírito Santo.

5:20 sempre dando graças. Ver Col 2:07 ; 03:15 ; 04:02 ; 1Ts 5:18 .



05:21-06:09 Em caps. 2-4 Paulo mostrou o caminho Deus trouxe crentes judeus e gentios juntos em um novo relacionamento em Cristo. Em 4:1-6 ele ressaltou a importância da unidade. Agora, ele mostra como os crentes, cheios do Espírito, podemos viver juntos de forma prática em várias relações humanas. Esta lista de responsabilidades mútuas é semelhante ao padrão encontrado em Col 3:18 - 4:01 ; 1Pe 2:13 - 03:12 ; cf. Ro 13:1-10 .



05:21 Enviar a um outro. Vai igualmente bem tanto com a anterior e as seguintes seções, mas é especialmente fundamental para os parágrafos seguintes. Paulo vai mostrar como, em cada relacionamento, cada parceiro pode ter uma atitude conciliatória que irá ajudar a esse relacionamento. A gramática grega

indica que essa submissão mútua é associado com o enchimento do Espírito em v.18. O comando "ser cheio" (v. 18) é seguido por uma série de participios no grego: falar (v. 19), cantando (v. 19), fazendo música (v. 19), dando graças (v. 20) e enviar (v. 21).

05:22 As mulheres sejam submissas. Um aspecto da submissão mútua ensinado em v.21. O termo pode conotar obediência (ver 1Pe 3:5-6), mas que o significado não é chamado para aqui. como ao Senhor. Não colocar o marido de uma mulher no lugar do Senhor, mas mostra sim que uma mulher deve se submeter a seu marido como um ato de submissão ao Senhor.

5:23 cabeça da mulher. Veja 1 Coríntios 11:03 e nota. como Cristo. A analogia entre a relação de Cristo com a Igreja ea do marido para a mulher é fundamental para a passagem inteira. seu corpo. Veja 02:16 ; 04:04 , 12 , 16.

05:24 submeter ... em tudo. Mas só quando tal submissão é claramente "como ao Senhor" (v. 22).

 05:25 maridos. Paulo agora mostra que isso não é uma submissão unilateral, mas uma relação de reciprocidade. amar. Explicou por que se segue. Cristo amou a igreja ea si mesmo se entregou por ela. Não é só a expressão do amor de nosso Senhor, mas também um exemplo de como o marido deve dedicar-se à sua esposa bom. Para dar a si mesmo até a morte para o amado é uma expressão mais extrema de devoção do que a esposa é chamada a fazer.

05:26 lavagem de água pela palavra. Muitas tentativas foram feitas para ver os costumes de casamento ou simbolismo litúrgico nestas palavras. Uma coisa é clara: o Senhor Jesus morreu não só para trazer o perdão, mas também para efetuar uma nova vida de santidade na Igreja, que é "a noiva" (Ap 19:7 ; veja nota lá, ver também Apocalipse 21:09). Um estudo dos conceitos de lavar roupa, de água e da palavra deve incluir referência a Jo 3:05(veja nota lá); 15:03 ; veja também Tito 3:5 ; Hb 10:22 ; Tiago 1:18 ; 1Pe 1:23 ; 3:21 e notas.

05:27 santa e irrepreensível. Veja 01:04 e nota.

5:28-29 como a seus próprios corpos ... ama a si mesmo ... o seu próprio corpo. A base para tais expressões e para o ensino destes versos é a citação de Ge 02:24 em v.31 . Se o marido ea mulher se tornam "uma só carne", então para o homem a amar a sua esposa é amar aquele que tornou-se parte de si mesmo.

05:32 mistério. Veja a nota na Ro 11:25 . A verdade profunda da união de Cristo e sua "noiva", a igreja, está além da compreensão humana sem ajuda. Não é que a relação de marido e mulher fornece uma ilustração da união de Cristo e da Igreja, mas que a realidade básica é o último, com o casamento um eco humano dessa relação.

05:33 amor ... respeito. A reformulação e resumo de toda a passagem.

Capítulo 6

06:01 obedeci a vossos pais. . Cf. Pr 30:17 ; Col 3:20 e nota; 2 Timóteo 3:02 . no Senhor. Em comunhão com o Senhor e em obediência a ele.

06:03 sobre a terra. Em Dt 05:16 (veja Ex 20:12), onde ocorre este mandamento, a "promessa" (v. 2) foi expressa em termos da ocupação antecipada da "terra", ou seja, Canaã. Esse pedido específico foi, é claro, não é apropriado aos Efésios, de modo que a aplicação mais geral é feito aqui.

 06:04 não provoqueis à ira. Os pais devem se render a qualquer direito que eles podem sentir que tem que agir irracionalmente em relação a seus filhos.

06:05 escravos. Tanto a AT e NT incluído regulamentos para situações sociais, como a escravidão eo divórcio (ver Dt 24:1-4), que foram os resultados da dureza do coração (Mt 19:08). Tais regulamentos não encorajar ou tolerar tais situações, mas foram divinamente dadas, maneiras práticas de lidar com as realidades do dia.

06:08 o Senhor recompensará. Provavelmente uma referência a recompensa final do crente (veja 1 Coríntios 3:10-15 ; 2Co 5:10 e notas).

06:09 mestres. Mais uma vez, Paulo enfatiza atitudes recíprocas (cf. 05:21-06:04). Veja Tit 2:09 e nota. seu Mestre e seu. Cf. Ro 14:04 e nota. nenhum favoritismo com ele. Veja At 10:34 e nota.

 6:10-20 âmbito de Paulo em Efésios foi cósmica. Desde o início, ele chamou a atenção para o mundo invisível (ver nota em 1:03 , ver também 1:10 , 20-23 ; 02:06 ; 06:10), e agora ele descreve a batalha espiritual que ocorre contra mal "nos lugares celestiais" (v. 12).

 06:10 forte ... poder. Implica que o esforço humano é insuficiente, mas o poder de Deus é invencível.

 06:12 não é contra carne e sangue. A cautela contra atacando contra adversários humanos como se fossem o verdadeiro inimigo e também contra assumindo que a batalha pode ser travada com recursos meramente humanos. governantes ... forças. Cf. Alusões anteriores de Paulo aos seres poderosos do mundo invisível (ver notas sobre 1:21 ; 03:10). reinos celestiais. Veja nota em 1:03 .

6:13-14 estar sua terra ... Fique firme. Neste contexto, o imaginário não é a de uma invasão maciça do domínio do mal, mas de soldados individuais resistir assalto.

 06:14 cinto da verdade. Cf. o vestuário simbólico do Messias em Isaías 11:05 . Caráter, força não bruta, ganha a batalha, assim como no caso do Messias. couraça da justiça. Aqui, novamente, o caráter dos guerreiros é a sua defesa. O próprio Deus é simbolicamente descrito como colocar uma couraça da justiça, quando ele sai para trazer justiça (veja Isa 59:17 e nota).

06:15 pés equipados com a prontidão. Considerando que a descrição dos pés do mensageiro em Isa 52:7 reflete o costume de correr descalço, aqui a mensagem do evangelho é pitorescamente conectado com o calçados de proteção e de apoio do soldado romano. evangelho da paz. Uma expressão encontrada somente aqui na Bíblia (cf. 2:14-16 ; Ro 5:01 e nota).

06:16 escudo da fé ... extinguir ... flechas em chamas. Descreve o grande escudo romano coberto com couro, que pode ser embebido em água e usado para apagar flechas com ponta de chama.



6:17-18 espada do Espírito ... orar no Espírito. Lembretes que a batalha é espiritual e deve ser combatido na força de Deus, de acordo com a palavra e com Deus através da oração.

06:17 capacete da salvação. Isa 59:17 tem uma linguagem similar, juntamente com o imaginário couraça (ver nota sobre v. 14). O capacete protegia o soldado e, em certas circunstâncias, os capacetes fornecido um símbolo marcante da vitória militar.

06:18 orar no Espírito. Ore com a ajuda do Espírito (cf. Rm 8:26 e nota). santos. Veja nota em 1:01 .

06:19 mistério. Ver 03:03 , 9 e nota sobre 03:03 .

06:20 em cadeias. Veja Fp 1:07 , 13 e nota; Col 4:03 ; Phm 10 , 13 .

6:21-23 Paulo conclui com saudações que carecem de referências pessoais, como são normalmente encontrados em suas cartas. Isso é compreensível se Efésios é uma carta circular (ver nota sobre 01:01).

06:21 Tíquico. Um associado de Paulo, que viajou como seu representante (cf. Col 4:07 ; 2 Timóteo 4:12 ; Tit 3:12).

6:23-24 paz ... Grace. Veja a nota na Ro 01:07 .

06:23 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

06:24 amam a nosso Senhor Jesus. Cf. Jo 14:15 , 21 , 23 e notas; 21:15-17 e nota.

Filipenses

Introdução

Autor, data e lugar da composição

A igreja primitiva era unânime no testemunho de que Filipenses fora escrita pelo apóstolo Paulo (v. 1.1). Internamente, a carta revela sinais de autenticidade. As muitas referências pessoais ao autor harmonizam-se com o que conhecemos a respeito de Paulo por meio dos demais livros do NT.

Fica evidente que Paulo escreveu a carta na prisão (v. 1.13,14). Alguns sustentam que esse encarceramento ocorreu em Éfeso, talvez c. 53-55 d.C.; outros o situam em Cesaréia, c. 57-59. A melhor evidência, no entanto, apóia Roma como lugar de origem e c. 61 como data. Esses dados encaixam-se bem com o relato da prisão domiciliar de Paulo registrada em At 28.14-31. Quando escreveu Filipenses, não estava na Prisão Mamertina — onde estava quando escreveu 2Timóteo. Estava numa casa alugada, onde por dois anos esteve livre para compartilhar o evangelho como todos os que chegassesem até ele.

Propósito

O propósito primordial de Paulo ao escrever essa carta era agradecer aos filipenses a oferta que lhe tinham mandado após saberem da sua detenção em Roma (1.5; 4.10-19). No entanto, faz uso da ocasião para cumprir vários outros desejos: 1) dar um relato das suas circunstâncias (1.12-26; 4.10-19); 2) encorajar os filipenses a se manterem firmes diante da perseguição e a se regozijar a despeito das circunstâncias (1.27-30; 4.4); 3) exortá-los à humildade e à unidade (2.1-11; 4.2-5); 4) recomendar Timóteo e Epafrodito à igreja de Filípos (2.19-30) e 5) advertir os filipenses contra os judaizantes (legalistas) e os antinomistas (libertinos) entre eles (cap. 3).

Destinatários

A cidade de Filípos foi assim chamada em homenagem ao rei Filipe II da Macedônia, pai de Alexandre Magno. Era uma próspera colônia romana, e isso significava que os cidadãos de Filípos eram também cidadãos da própria cidade de Roma. Orgulhavam-se de ser romanos (v. At 16.21), vestiam-se como romanos e muitas vezes falavam latim. Foi, sem dúvida, nesse contexto que Paulo se referiu à cidadania celestial dos crentes (3.20,21). Muitos dos filipenses eram militares aposentados que tinham recebido doações oficiais de terras na região e, por sua vez, serviam de presença militar nessa cidade da fronteira. O fato de Filípos ser colônia romana talvez explique por que não havia judeus ali suficientes para justificar a criação de uma sinagoga e por que Paulo não cita o AT nessa carta aos filipenses.

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Os crentes de Filípos, uma colônia romana próspera

Data:

Sobre o anúncio 61

Tema:

Paulo escreve para encorajar os cristãos de Filípos a viver com alegria em qualquer circunstância

Características

Paulo escreveu aos filipenses agradecer pelo dom que ele tinha enviado e encorajar os filipenses a permanecerem firmes em face da perseguição e se alegrar,

1. Filipenses não contém nenhuma citação do AT.
2. É uma carta missionária de agradecimentos, na qual o missionário presta um relatório do progresso da sua obra.
3. Manifesta um tipo notavelmente vigoroso de viver cristão: 1) humildade (2.1-4); 2) prosseguimento para o alvo (3.13,14); 3) falta de ansiedade (4.6); 4) capacidade de fazer todas as coisas (4.13).
4. Destaca-se como carta da alegria do NT; a palavra “alegria” ocorre umas 16 vezes, nas suas várias formas.
5. Contém um dos trechos cristológicos mais profundos do NT (2.5-11). Mas, por mais profundo que seja, Paulo o incluiu principalmente com fins ilustrativos.

Esboço

- I. Saudação (1.1,2)
- II. Ação de graças e orações pelos filipenses (1.3-11)
- III. As circunstâncias pessoais de Paulo (1.12-26)
- IV. Exortações (1.27—2.18)
 - A. Levando uma vida digna do evangelho (1.27-30)
 - B. Seguindo a atitude serviçal de Cristo (2.1-18)
- V. Os colegas de Paulo no evangelho (2.19-30)
 - A. Timóteo (2.19-24)
 - B. Epafras (2.25-30)
- VI. Advertências a respeito dos judaizantes e antinomistas (3.1— 4.1)
 - A. A respeito dos judaizantes ou legalistas (3.1-16)
 - B. A respeito dos antinomistas ou libertinos (3.17—4.1)
- VII. Exortações finais, agradecimentos e conclusão (4.2-23)
 - A. Exortações sobre vários aspectos da vida cristã (4.2-9)
 - B. Testemunho final e novos agradecimentos (4.10-20)
 - C. Saudações e bênção (4.21-23)

Filipos nos dias de Paulo

A colônia romana de Filípos (*Colonia Augusta Julia Philippensis*) era uma cidade importante da Macedônia, localizada na estrada principal que se estendia das províncias orientais a Roma. Essa estrada, a via Egnácia, passava na frente do Fórum da cidade, sendo a principal responsável por sua prosperidade e importância política. No litoral, a 16 km de distância, achava-se Neápolis, o porto em que Paulo desembarcou após navegar partindo de Trôade, atendendo à visão que tivera da Macedônia.

Como cidade de destaque na região aurífera da Macedônia, Filípos tinha uma história de causar orgulho. Tendo recebido seu nome em homenagem a Filipe II, pai de Alexandre Magno, a cidade foi posteriormente homenageada com o nome de Júlio César e de Augusto. Muitos colonos italianos provenientes das legiões engrossavam as fileiras de cidadãos e deixavam Filípos vigorosa e poliglota. Passou de poeira pequena a cidade de dignidade e privilégio. Entre seus mais altos privilégios havia o *ius italicum*, que lhe concedia direitos jurídicos equivalentes aos das cidades da Itália.

Já foram descobertas ruínas do teatro, da acrópole, do fórum, dos banhos e da arcada comemorativa a oeste, mencionada como "porta" da cidade em At 16.13. Um pouco além da arcada, à beira do rio Gangites, há o lugar em que Paulo se dirigiu a algumas mulheres tementes a Deus e onde Lídia se converteu.



Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-2 Como em todas as suas cartas, Paulo segue o formato de carta convencional de sua época, com seus três elementos: (1) identificação do remetente, (2) identificação dos destinatários, (3) de saudação.



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . Timóteo. Veja Introdução à 1 Timóteo: Destinatário. Timothy é identificado com o conteúdo da carta como adjunto de Paulo, mas não como co-autor. servos. Veja Ro 1:01 e nota; Tit 1:01 ; Jas 01:01 ; 2Pe 1:01 ; Judas 1 ; Ap 01:01 . No caso de Paulo, esta designação traz um aspecto essencial da identificação mais usual de si mesmo como "apóstolo". santos. Veja Ro 1:07 e nota. Philippi. Veja Introdução: destinatários. bispos e diáconos. O único lugar nos escritos de Paulo, onde oficiais da igreja como um grupo são apontados como destinatários de uma carta. capatazes. Veja nota em 1 Timóteo 3:01 . diáconos. Veja nota em 1 Timóteo 3:08 .

01:02 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .



1:3-4 dou graças ao meu Deus ... orações para ... você ... com alegria. Orações de agradecimento alegre para a resposta dos seus leitores para o evangelho são uma marca registrada das frases das cartas de Paulo de abertura (ver Ro 1:08 ; 1Co 1:04 ; Col 1:03 ; 1Ts 1:02 ; 2 Tessalonicenses 1:03 ; 2 Timóteo 01:03 ; Phm 4).

01:05 sua parceria no evangelho. A base de ação de graças em oração de Paulo não é apenas a sua recepção do evangelho, mas também o seu apoio activo do seu ministério (ver 04:15 e nota). a partir do primeiro dia. Quando Paulo veio pela primeira vez para Filipos (At 16:12). agora. Perto do fim (ver 02:24 e nota) de Paulo primeira prisão romana (ver Ac 28:16-31).

 01:06 obra em você. Paulo está confiante, não só do que Deus tem feito "para" os leitores em perdoar os seus pecados, mas também do que ele tem feito "em" eles (ver v. 11). "Trabalho" refere-se a atividade de Deus em salvá-los. Dia de Cristo Jesus. Seu retorno, quando a sua salvação será levado à conclusão (ver 01:10 ; 02:16 ; 1Co 1:08 ; 05:05 ; 2Co 1:14). É Deus quem inicia a salvação, que continua-lo e que um dia trazê-lo para a sua consumação.

01:07 em cadeias. Veja nota em Ef 6:20 . compartilhar na graça de Deus. Nem mesmo a prisão e perseguição pode mudar essa partilha. Mesmo na prisão de Paulo que voluntariamente se identificaram com Paulo enviando Epafras e seus dons financeiros (2:25-30 ; 04:18). Eles se tornaram um com Paulo em sua comissão apostólica para pregar o evangelho (ver v. 5).

01:08 afeição de Cristo Jesus. O anseio profundo e intenso, o amor compassivo exibido pelo próprio Jesus e, agora, promovida em Paulo por sua união com Cristo. Esta afeição atinge a todos de forma imparcial e sem exceção.

 01:09 aumente mais e mais. O amor verdadeiro exige crescimento e maturação (ver 1Ts 3:12 ; 04:10 ; 2 Tessalonicenses 1:03). em conhecimento. O amor cresce caminho (cf. Cl 1:9). profundidade de insight. Prático discernimento e sensibilidade. O amor cristão não é mero sentimento; está enraizada no conhecimento e compreensão.

 01:10 discernir o que é melhor. Os cristãos devem aprovar (e praticar) o que é moral e eticamente superior. puros e irrepreensíveis. O objetivo dos cristãos nesta vida é ser sem qualquer mistura de mal e não ser censurado por causa da falha moral ou espiritual. até o dia de Cristo. Em seguida, a meta será perfeitamente realizado (ver nota sobre v. 6), e então os cristãos devem prestar histórias (ver 2Co 5:10 e nota; Ro 14:10 , 12 e nota sobre 14:10).

 01:11 cheios do fruto da justiça. O que se espera de todos os cristãos (cf. Mt 5:20-48 ; Hb 0:11 ; Jas 03:18 , ver também sou 6:12 ; Gal 5:22-23). por meio de Jesus Cristo. Produzido por Cristo (em união com ele), através do trabalho do Espírito Santo (cf. Jo 15,5 ; Ef 2:10). para a glória e louvor de Deus. O objetivo final de tudo o que Deus faz nos crentes (ver Ef 1:06 , 12 , 14).

01:12 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . o que aconteceu comigo. Detenção de Paulo na prisão. o progresso do evangelho. Em vez de dificultar o evangelho, a prisão de Paulo serviu para torná-lo conhecido.

 01:13 claros ... cadeias de Cristo. Tornou-se evidente para todos que sabem da situação de Paulo que ele está preso, não porque ele é culpado de um crime, mas por história de sua posição a favor do evangelho. guarda todo palácio. Um contingente de soldados, a numeração vários milhares, muitos dos quais teriam tido historiato pessoal com Paulo ou teria sido atribuído individualmente para protegê-lo

durante o curso de sua prisão (ver Ac 28:16 ,30). correntes. Ou as cadeias reais ou uma referência mais ampla a seus sofrimentos e penas de prisão (ver versículo 14).

 01:14 no Senhor. Provavelmente melhor tomado com "encorajado". encorajados a falar. O resultado inesperado da prisão de Paulo.

01:16 O último fazê-lo no amor. Aqueles que pregam com um motivo justo reconhecer a verdadeira razão para a prisão de Paulo, já expressa anteriormente em v.13 , e são incentivados a tomar a mesma posição corajosa que tomou.

01:17 O ex-pregam a Cristo por ambição egoísta. Aqueles que pregam com errado, motivos insinceros fazê-lo fora de um senso de competição com Paulo e por isso acho que eles estão fazendo a sua prisão mais difícil de suportar. sinceramente não. Não por motivos puros.

 01:18 seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado. Esses pregadores não devem ser vistos como sendo herético. Sua mensagem é verdadeira, embora seus motivos não são puros. O evangelho tem a sua objetividade e validade além daqueles que proclamá-la; a mensagem é mais do que o meio. Alegro-me ... vai continuar a se alegrar. Um exemplo do tipo de vigorosa experiência cristã Paulo expressou. Ele foi preso, e outros cristãos procuraram, por sua pregação, para adicionar às suas dificuldades; no entanto, ele manteve em regozijo.

 01:19 Espírito de Jesus Cristo. O Espírito Santo não é apenas o Espírito de Deus, o Pai (Romanos 8:09 , 14 ; 1 Coríntios 2:10-11 , 14), mas também o Espírito de Cristo, a segunda pessoa da Trindade (Ac 16:07 ; Ro 8 : 9 ; Gal 4:06). Ele é enviado pelo Pai (Jo 14:16-17 , 26 ; Gal 4:06) e pelo Filho (Jo 15:26 ; 16:07). vir para a minha libertação. Qualquer liberação de Paulo da prisão (ver v. 25 ; 02:24) ou, tendo em vista as imediatamente seguintes versos, a libertação trazida para o crente com a morte (cf. Rm 8:38-39). versículo 25 , no entanto, parece para apontar para a primeira interpretação (veja nota lá). Veja Jó 13:16 e nota.

01:20 vergonha ... coragem suficiente. As circunstâncias da prisão, com todo o seu sofrimento atendente e opressão, constitui uma verdadeira tentação para Paulo a abandonar o evangelho e seu serviço resoluto para Cristo. meu corpo. Quando o Cristo exaltado habita pelo seu Espírito e é no trabalho (cf. Ro 8:9-10), e assim é exaltado por aquilo que Paulo faz. seja pela vida ou pela morte. Se o seu serviço para Cristo continua ou termina em morte.

 01:21 o viver é Cristo. Cristo era a fonte eo segredo da alegria contínua de Paulo (mesmo na prisão), para a vida de Paulo encontrado todo o seu significado em Cristo (cf. 3:8-10 e notas). ganhar. Versículo 23 especifica que o ganho trazido por morte é "estar com Cristo", para que aqui Paulo está dizendo que sua preocupação última e bem mais precioso, agora e para sempre, é Cristo e seu relacionamento com ele.

01:22 de trabalho frutífero. A propagação do evangelho ea edificação da igreja.

 1:23-24 partir e estar com Cristo ... permanecer no corpo. De qualquer alternativa era uma boa. Enquanto mistérios permanecem, esta passagem ensina

claramente que quando os crentes morrem eles estão com Cristo (cf. 2Co 5:06 , 8-9 e notas).



01:23 melhor de longe. Estar com Cristo após a morte deve envolver algum tipo de presença consciente e comunhão (cf. 2Co 5:06 , 8 e nota sobre 05:08).

1:24 necessário para você. Paulo coloca as necessidades daqueles que os ministros à frente de sua preferência pessoal.

01:25 eu permanecerei. Possivelmente Paulo foi mais tarde libertado da prisão (ver mapa, p. 1.872). progresso ... na fé. A vida cristã é para ser um dos crescimento alegre e antecedência (veja nota na v. 9).

01:26 sua alegria em Cristo Jesus ... por causa de mim. Conduta de Paulo de seu ministério entre os Filipenses será uma razão para a sua alegria em que Cristo está fazendo entre eles.



01:27 digno do evangelho. Adequado às normas e metas dadas com o evangelho. em um só espírito. Tendo uma disposição e propósito comum. afirmando como um só homem. Particularmente onde o evangelho está sob ataque, os cristãos precisam um do outro e devem estar juntos.



01:28 sinal. Oposição persistente à igreja eo evangelho é um sinal claro de destruição final, uma vez que envolve a rejeição do único caminho da salvação. Da mesma forma, quando os cristãos são perseguidos por sua fé, isso é um sinal da autenticidade da sua salvação (veja 2 Tessalonicenses 1:05 e nota).



01:29 concedido ... a sofrer. Dado como um presente ou privilégio. Sofrimento cristão, assim como a fé, é uma bênção (cf. Mt 5:11-12 ; Ac 05:41 , Tg 1:02 ; 1Pe 4:14). A vida cristã é para ser um "não só ... mas também" proposição: não só acreditar, mas também o sofrimento.

01:30 mesma luta. O seu envolvimento comum com Paulo em conflito com aqueles que se opõem ao evangelho. você viu. Quando Paulo e Silas visitou pela primeira vez Philippi e foram presos (ver Ac 16:19-40).

Capítulo 2



02:01 unidos com Cristo. Ou "unidos em Cristo." No ensino de Paulo, esta união pessoal é a realidade básica da salvação. Estar em Cristo é para ser salvo. É estar em íntima relação pessoal com Cristo, o Salvador. Deste relacionamento fluir todos os benefícios particulares e frutos de salvação, como encorajamento (ver, por exemplo, 3:8-10 ; Ro 8:01 ; 2Co 5:17 ; Gl 2,20). conforto do seu amor. O conhecimento reconfortante e garantia de que vêm do amor de Deus em Cristo, demonstrado especialmente na morte de Cristo para o perdão dos pecados e a vida eterna (ver Jo 3,16 ; Ro 5:08 ; 8:38-39 ; 1Jo 3:16 ; 4 :9-10 , 16). comunhão com o Espírito. A comunhão entre os crentes produzidos pelo Espírito Santo, que habita em cada um deles (ver 2Co 13:14). ternura e compaixão. Os cristãos devem ter cuidado intensa e profunda simpatia um pelo outro (ver 01:08 e observe; Col 3:12). Todos estes benefícios de incentivo, conforto, companheirismo, ternura, compaixão, são vistos por Paulo como realidades atuais para Filipenses.



02:02 like-minded ... mesmo amor ... um em espírito e propósito. Enfatiza a unidade que deve existir entre os cristãos. like-minded. Não uniformidade no pensamento mas a disposição comum de trabalhar juntos e servir uns aos outros, a "atitude" de Cristo (v. 5 ; ver 04:02 ; Ro 0:16 ; 15:05 e observe; 2Co 13:11).



02:03 ambição egoísta ou por vaidade. Os inimigos mortais de unidade e harmonia na igreja (cf. 01:17 ; ver Gal 5:19-20 , onde "ambição egoísta" é listado entre os "atos da natureza pecaminosa"). humildade. Necessário para a unidade dos cristãos. Esta é a mentalidade daqueles que não são vaidosos, mas que têm uma atitude correta para com eles mesmos e aos outros. considere os outros superiores a vós mesmos. Não que todo mundo é superior ou mais talentoso, mas que o amor cristão vê os outros como dignos de tratamento preferencial (ver Ro 0:10 e nota; Gl 5,13 ; Ef 5:21 ; 1Pe 5:05 e nota).

02:04 seus próprios interesses. Estes são próprias, mas apenas se houver igual preocupação com os interesses dos outros (cf. Rm 15:01 e nota).



02:05 A sua atitude ... o mesmo que ... Cristo. Apesar de tudo o que é único e radicalmente diferente sobre a pessoa e obra de Cristo (ver . vv 6-11), os cristãos devem ter a sua atitude de auto-sacrifício humildade e amor ao próximo (ver vv 2-4. ; Mt 11:29 ; Jo 13:12-17).

2:6-11 O caráter poético destes versos é aparente. Muitos vêem como um hino cristão primitivo (veja nota em Colossenses 3:16), assumiu e talvez modificado por Paulo. Se assim for, eles ainda expressar suas convicções. A passagem trata humilhação de Cristo (vv. 6-8) e exaltação (vv. 9-11).

02:06 em forma de Deus. Afirmado que Jesus é totalmente Deus (cf. Rm 9:05 e nota). natureza. Forma essencial (ver NVI nota de texto), a soma dessas qualidades que fazem Deus especificamente Deus. igualdade com Deus. O status e privilégios que, inevitavelmente, seguir a partir sendo em forma de Deus. algo que deve ser aproveitada. Talvez algo a ser mantido à força-a glória de Cristo tinha com o Pai antes de sua encarnação. Mas ele não considerou que a alta posição de ser algo que ele não podia desistir. Por outro lado, pode ser algo ainda a ser atingido, como um prêmio, como se ele ainda não a possuem.



02:07 se fez nada. Lit. "Esvaziou-se." Ele fez isso, não abrindo mão de divindade, mas deixando de lado sua glória (ver Jo 17:05) e submeter-se à humilhação de se tornar um homem (ver 2Co 8:09 e nota). Jesus é verdadeiramente Deus e verdadeiramente humano. Outra opinião é que ele se esvaziou, não da própria divindade, mas de sua prerrogativas de posição alta e glória da divindade. natureza de um servo. Enfatiza a realidade plena de sua identidade servo (ver Mt 20:28). Como servo, ele sempre foi submisso à vontade do Pai (ver Lc 22,42 ; Jo 4:34 e nota).

02:08 forma de homem. Não só foi Jesus "como" um ser humano (v. 7), mas ele também assumiu todas as características reais de um homem (ver Jo 1,14 ; Ro 8:03 ; Hb 2:17 e notas). humilhou. Veja v.7 ; 2Co 8:09 .obediente. Como Jesus humilhou-se (cf. Hb 5:7-8). A "servo" (v. 7) obedece. a morte. Salienta tanto a totalidade eo clímax de obediência de Jesus. sobre uma cruz. Aumenta a humilhação de Jesus; ele morreu como alguém amaldiçoado (ver Gl 3:13 ; Hb

0:02). A crucificação era o tipo mais degradante de execução que pode ser infligida a uma pessoa.

02:09 exaltado. Veja Mt 28:18 ; Ac 02:33 ; cf. Isa 52:13 . o nome ... acima de todo nome. Referência, sem dúvida, é para o escritório ou posto conferido Jesus-sua posição gloriosa ("Senhor", v. 11), e não o seu nome próprio (cf. Ef 1:21 ; Hb 1:4-5 e notas).

 2:10-11 arco ... confessar. Cf. Isa 45:23 . O plano de Deus é que todas as pessoas em todos os lugares devem adorar e servir a Jesus como Senhor. Em última análise, todos vão reconhecê-lo como Senhor (ver Ro 14:09), seja por vontade própria ou não.

02:10 ao nome de Jesus. Em honra de sua posição exaltada como "Senhor" (v. 11 ; ver v. 9 e nota).

 02:12 Portanto. Por causa do exemplo incomparável de Cristo (vv. 5-11). obedecido. Os mandamentos de Deus como repassados aos filipenses por Paulo (ver Ro 1:05 ; 15:18 ; 2Co 10:5-6). minha presença. Durante o curso do Paulo do segundo (ver Ac 16:12-40) e terceiro (ver Ac 20:1-3 , 6) viagens missionárias. trabalhar a sua salvação. Trabalhar com isso até o fim; não uma referência à tentativa de ganhar a salvação pelas obras, mas para a expressão da nossa salvação no crescimento e desenvolvimento espiritual. A salvação não é apenas um dom recebido uma vez por todas; que se expressa em um processo contínuo no qual o crente é árdua envolvidos (cf.Mt 24:13 ; 1 Coríntios 9:24-27 ; Hb 3:14 ; 6:9-11 ; 2Pe 1:5-8)-o processo de perseverança, de serviço humilde, o crescimento espiritual e maturação. temor e tremor. Não por causa da dúvida ou ansiedade; em vez disso, a referência é a uma reverência ativa e uma singeleza de propósito, em resposta à graça de Deus.

02:13 Deus ... funciona em você. Ver Col 1:29 e nota. o querer eo agir. Intenção, ou fé, e nossa obediência não podem ser separados (cf. Gl 5,6 e nota; Jas 2:18 , 20 , 22).

2:14-17 Algumas coisas envolvidas na elaboração de nossa salvação.

02:14 reclamar. Ser descontente com a vontade de Deus é uma expressão de incredulidade que nos impede de fazer o que agrada a Deus (v. 13 ; cf 1 Coríntios 10:10 e nota). discutindo. Nos pontos discutíveis, que não precisam ser resolvidos para o bem da igreja (veja 2 Timóteo 2:23 ; Tit 3:09).

02:15 inocente e puro ... sem culpa. Não absoluta, a perfeição sem pecado, mas de todo o coração, a devoção sem mistura para fazer a vontade de Deus (cf. 1:10 e nota). geração corrompida e depravada. A descrição do mundo incrédulo (ver Ac 02:40 ; Ef 2:1-3 ; cf Mt 17:17). brilham como estrelas. O contraste, como luz nas trevas, que os cristãos devem ser para o mundo em torno deles (cf. Mt 5:15-16).

02:16 ostentação. Não por orgulho ou um sentimento de auto-realização, mas por causa do que Deus fez através de Paulo (veja 1 Tessalonicenses 2:19). dia de Cristo. Veja nota em 1:06 . para nada. Cf. 1 Coríntios 9:24-27 .

2:17-18 I. .. alegrar ... você também deve ... se alegrar. A alegria cristã deve sempre ser mútuo.



2:17 Eu estou sendo derramado. A referência pode ser o de todo o seu ministério como um grande sacrifício ações de graças. No entanto, é mais provável que Paulo se refere à sua prisão presente, o que pode acabar em morte de um mártir. Sua vida, então, ser derramado como uma oferta de bebida que acompanha o serviço sacrificial de Filipenses. como uma oferta de bebida. O fundo é OT os sacrifícios diários em Ex 29:38-41 . vindo de sua fé. A fé genuína é ativa e de trabalho (veja nota na v. 13).

2:19-23 Paulo planeja enviar Timóteo, que está com ele em Roma (ver 01:01 e nota), para descobrir e informar sobre a situação da igreja de Filipos.

02:20 Eu não tenho mais ninguém como ele. Timóteo era um bom exemplo do tipo de pessoa que imaginou na exortação de v.4 .

02:21 Um forte contraste entre Timóteo e outros associados, um louvor excelente de Paulo para alguém tão jovem (ver 1Tm 4:12 e nota).

02:22 como um filho com seu pai. Esta relação entre Timóteo e São Paulo é desenvolvido em comprimento em 1,2 Timóteo. servido. Como Jesus e de Paulo, Timóteo teve uma atitude de servo.

02:24 Paulo antecipa a sua libertação em um futuro próximo (ver 01:25).

2:25-30 Epafras, depois de uma escova de perto com a morte (vv. 27 , 30), está sendo enviado para casa para Filipe.

02:25 mensageiro. Um uso mais amplo da palavra grega geralmente traduzida como "apóstolo", aplicado aqui para Epafras como representante da igreja de Filipe (cf. 2Co 8:23).

02:27 Cf. 1:21-26 .

02:28 ansiedade. Os cuidados e preocupações legítimas que vêm com a vida cristã e do ministério do evangelho (ver nota sobre 04:06 ;. cf 2Co 4:08 ; 11:28).

02:29 no Senhor. Como um irmão (ver Ro 16:02).

Capítulo 3

03:01 Finalmente. Marca uma transição para uma nova seção que Paulo se move em direção a sua conclusão; este não marca o encerramento da carta, no entanto (cf. 04:08). regozijar-se no Senhor! Veja 04:04 e nota.mesmas coisas ... de novo. Matters retomada nos versos que se seguem, que Paulo já havia tratados por via oral, quando ele estava em Filipe, ou talvez em uma carta anterior. salvaguardar. Onde erro grave está presente, não há segurança em repetição.

03:02 cães. A palavra dura para os opositores de Paulo, mostrando sua oposição agressiva para o evangelho e a gravidade do seu erro e seu destrutivo, "devorando" resultados (cf. Gl 5:15). Seu ensino era provavelmente semelhante ao que Paulo teve a opor-se nas igrejas da Galácia (veja Introdução ao Gálatas: Ocasião e Objetivo). mutiladores. Novamente um, dolorosamente vívida termo forte; os falsos mestres têm tão distorcido o significado da circuncisão (cf. v. 3), que tornou-se nada mais do que um corte inútil do corpo.



03:03 circuncisão. Seu verdadeiro significado interno é realizada somente nos crentes, que adoram a Deus com o culto espiritual genuíno e que nos gloriamos em

Cristo como seu Salvador, em vez de confiar em seu próprio esforço humano (cf. Rm 2:28-29 e nota sobre 02:29 ; Col 2:11-13 , ver também Dt 30:6 ; Ezequiel 36:26). glória ... sem confiança. Todo mundo é um fanfarrão, seja em Cristo ou em si mesmos. Natureza humana fraca (ver Gal 3:03 e nota).



3:4-14 testemunho pessoal de Paulo, um modelo para todos os crentes; uma das seções autobiográficas mais significativos em suas cartas (veja nota em Ro 1:01 ; cf At 22:1-21 ; 26:1-23).

3:4-6 confiança pré-cristã de Paulo, enraizada em sua herança judaica, privilégios e conquistas.

03:05 oitavo dia. Veja Ge 17:12 e nota. do povo de Israel. Paulo nasceu um judeu e não era um convertido ao judaísmo. tribo de Benjamim. Suas raízes judaicas são profundas e inequívoca. Jerusalém, a Cidade Santa, estava na fronteira do território tribal de Benjamim. Hebreu de hebreus. Em convicções, linguagem, atitudes e estilo de vida (ver Ac 22:2-3 ; Gal 1:14). Fariseu. Veja nota em Mt 03:07 .



03:06 justiça legalista. A justiça produzida usando a lei como uma tentativa de merecer a aprovação de Deus e bênção (cf. v. 9)-a utilização da lei fortemente contestado por Paulo contrária ao próprio evangelho (ver Ro 3:27-28 ; 04:01 -5 ; Gal 2:16 e nota; 3:10-12 e nota sobre 03:10). impecável. Em termos de padrões legalistas de conformidade externa escrupuloso da lei.

3:7-14 A confiança de Paulo em Cristo.

03:07 o que quer. As coisas mencionadas em vv.5-6 perda de lucro. A grande inversão em Paulo-começado na estrada para Damasco (ver Atos 9:3-16)-de ser egocêntrico para ser centrado em Cristo.



3:08 conhecimento de Cristo Jesus. Não só o conhecimento de fatos, mas um conhecimento adquirido através da experiência que, na sua suprema grandeza, transforma a pessoa inteira (ver 2Co 5:17 e nota). Os seguintes versos soletrar isso. lixo. O que Paulo agora tem como cristão não é apenas preferível ou uma alternativa melhor; em contrapartida, o seu antigo modo de vida era inútil e desprezível (cf. Ef 2:3-7).



03:09 ser encontrado nele. A união com Cristo (veja nota em 02:01 ; cf 1 Coríntios 1:30), e não simplesmente uma experiência no passado, mas um presente, relacionamento contínuo. justiça ... da lei. Veja a nota sobre v.6 . justiça ... pela fé. Um dos principais benefícios da união com Cristo (cf. Rm 3:21-22 ; 1 Coríntios 01:30 ; Gal 2:16 e nota).



03:10 conhecer a Cristo. Como em v.8 , este conhecimento não é meramente factual; que inclui a experiência do "poder da sua ressurreição" (ver Ef 1:17-20), de "comunhão dos seus sofrimentos ..." (cf. Ac 09:16) e de ser "como ele em sua morte" (ver 2Co 4:7-12 ; 12:9-10). Os crentes já compartilhar posicionalmente na morte e ressurreição de Cristo (cf. Rm 6:2-13 ; Gal 2:20 ; 05:24 ; 06:14 ; Ef 2:06 ; Col 2:12-13 ; 03:01). Em v.10 , no entanto, Paulo fala da experiência real do poder da ressurreição de Cristo e de sofrer com e por ele, até mesmo ao ponto da morte.

03:11 de alguma forma. Não é uma indicação de dúvida ou incerteza, mas de humildade, porque Paulo não quer ser culpado de presunção. ressurreição. A grande expectativa pessoal de cada crente (ver Da 0:02 ; Jo 5:29 ;Ac 24:15 , 1Co 15:23 ; 1Ts 4:16).



3:12-14 A vida cristã é como uma corrida; em outro lugar Paulo usa a imagem atlética de forma semelhante (1 Coríntios 9:24-27 ; 1 Timóteo 6:12 ; 2 Timóteo 4:7-8 ; cf Mt 24:13 ; Hb 0:01).

03:12 take hold ... tomou historia de mim. O objetivo de Paulo é o objetivo de Cristo por ele, e Cristo fornece os recursos para ele "pressionar para o alvo" (v. 14 ; cf 2:12-13).

03:13 Esquecimento. Não perder toda a memória do seu passado pecaminoso (ver vv. 4-6), mas deixando atrás de si como foi feito com e resolvido.

03:14 prêmio. O vencedor das corridas gregas recebeu uma coroa de folhas e às vezes um prêmio em dinheiro (veja 1 Coríntios 9:24 e nota); o cristão recebe um prêmio de glória eterna (ver 2Co 4:17 ; 2 Timóteo 2:10 e notas). o céu. Aspirações finais de Paulo são encontradas não nesta vida, mas no céu, porque Cristo está lá (ver Col 3,1-2).



03:15 maduro. Aqueles que fizeram o progresso razoável em crescimento e estabilidade espiritual (veja 1 Coríntios 2:06 e nota; 3:1-3 ; Hb 5:14 e nota). tal ponto de vista. Isso expressa em vv._12-14 : Há alturas ainda a ser escalado; não se tornem complacentes. pensar de forma diferente. Se os leitores aceitar a visão estabelecida na vv._12-14 e ainda não chegarem a acordo em algum ponto menor, Deus vai esclarecer o assunto para eles.



03:16 viver até o que ... já alcançado. Coloque em prática a verdade que eles já compreenderam. Somos responsáveis pela verdade que atualmente possuem.

03:17 seguir o meu exemplo. Como Paulo segue o exemplo de Cristo (ver 1 Coríntios 11:01 e nota). tomar nota de quem vive. Os estilos de vida levam os cristãos deveriam ser modelos vale a pena seguir.

03:18 disse antes. Veja v_1 . de lágrimas. Cf. Ac 20:19 , 31 . vivem como inimigos da cruz. Em contraste gritante com a conduta de Paulo (v. 10) e para a verdade do evangelho.



3:19 destruição. O oposto de salvação. deus ... estômago. A egocentrismo profundo; seus apetites e desejos vêm em primeiro lugar (ver Ro 16:18). coisas terrenas. Puseram as suas mentes nas coisas desta vida (verCol 3,1-2 e nota sobre 03:01); eles são antinomianos (Libertines), o oposto dos legalistas de v_2 .

03:20 cidadania. Neste mundo os cristãos são estrangeiros, totalmente envolvidos nele, mas não do mesmo (cf. Jo 17:14-15 e notas; 1Co 7:29-31 e nota sobre 07:29 ; 1Pe 2:11 e nota). no céu. Onde Cristo (ver Gl 4:26 e nota);contrastar as "coisas terrenas" de v_19 (cf. Ef 2:06 ; Col 3:1-4). aguardam ansiosamente ... de lá. Veja Romanos 8:19 ; 1Co 1:07 ; 1Ts 1:9-10 ; 2 Timóteo 4:08 .

03:21 poder ... sob seu controle. Presente o poder de Cristo, ganhou pela sua obediência até a morte (ver 2:08) e recebeu em sua ressurreição e ascensão, é universal e absoluto (ver Mt 28:18 ; 1Co 15:27 ; Ef 1:20-22).transformará. Pelo

Espírito Santo na ressurreição (veja Romanos 8:11 e nota). nossos corpos humilhados. Sujeito a fraqueza, decadência e morte, por causa do pecado (ver Ro 8:10 , 20-23 ; 1Co 15:42-44 e nota). Seu corpo glorioso. Veja Ro 8:29 ; 1Jo 3:02 . O corpo da ressurreição, já recebido por Cristo, que é as "primícias", será recebido pelos crentes no futuro colheita ressurreição (ver 1 Coríntios 15:20 , 49). Ele é "espiritual" (1 Coríntios 15:44, 46), ou seja, transformada pelo poder do Espírito Santo.

Capítulo 4



04:01 amor e almejamos. Veja as notas sobre 1:08 ; 02:01 . minha alegria e coroa. É verdade, não só agora, mas especialmente quando Cristo voltar (ver 1Ts 2:19 e nota). é assim. Refere-se às declarações finais do cap. 3. Diante das práticas libertinas (3:18-19), Filipenses deve seguir o exemplo de Paulo (3:17), com a mente voltada para as coisas celestiais (3:20-21). manter-se firme. Em meio a lutas atuais para a causa do evangelho (cf. 1:27-30 ; 1 Coríntios 15:58).

4:2-3 O desacordo entre Evódia e Síntique é suficientemente grave para ser mencionado em uma carta para ser lida publicamente, mas Paulo parece confiante de que "essas mulheres" (v. 3) serão conciliados. Sua manipulação da situação é um modelo de tato, ele não tomar partido, mas incentiva os outros mais perto da situação para promover a reconciliação (veja 2:02 e nota).

04:03 companheiro de trabalho. Veja NIV nota de texto. ao meu lado ... os meus colegas de trabalho. Aqueles associados com o apóstolo na causa do evangelho (tanto mulheres como homens) são seus iguais, não subordinados (cf. 02:25 ; Ro 16:03 , 9 , 21 ; PHM 24). Clement. Não mencionado em outras partes do NT. o resto dos meus colegas de trabalho. Não mencionado individualmente porque eles são conhecidos por Deus e seus nomes são inscritos no livro da vida, o registo celestial dos eleitos (ver nota sobre Ap 03:05).

04:04 Alegrai-vos no Senhor. Ver 03:01 . sempre. Sob todos os tipos de circunstâncias, incluindo sofrimento (ver Hab 3:17-18 e observe; Jas 01:02 ; 1Pe 4:13).



04:05 gentileza. Consideração de Cristo para os outros (cf. 2Co 10:01). É especialmente essencial líderes da igreja (veja 1 Timóteo 3:03 ; Tit 3:02 , "atencioso"). próximo. Veja Ro 13:11 e nota; . cf Tg 5:8-9 e nota sobre05:09 ; Ap 22:07 , 12 , 20 . O próximo grande evento na agenda profética de Deus é o retorno de Cristo. Todo o período de primeira vinda de Cristo até a consumação do reino é visto no Novo Testamento como a última vez (ver 1Jo 2:18 e nota). Do ponto de vista de Deus, "mil anos são como um dia" (2Pe 3:08 ; veja nota lá). Assim, há um sentido em que, para cada geração, a vinda do Senhor está próxima.



04:06 ansioso. Auto-centrado, a preocupação contraproducente, não preocupações legítimas e preocupações para a propagação do evangelho (veja 2:28 e nota; 2Co 11:28 , ver também Mt 6.25-31 ; 1Pe 5:07). em tudo, pela oração. Ansiedade e oração são duas grandes forças opostas na experiência cristã. ação de graças. O antídoto para se preocupar (junto com a oração e súplica).



04:07 paz de Deus. Não apenas um estado psicológico da mente, mas uma tranquilidade interior baseada na paz com Deus, o estado de paz daqueles cujos

pecados são perdoados (cf. Jo 14,27 ; Ro 5:01 e nota). O oposto de ansiedade, é a tranquilidade que vem quando os crentes cometem todos os seus cuidados a Deus em oração e se preocupar com eles, não mais. excede todo o entendimento. As dimensões totais do amor e cuidado de Deus estão além da compreensão humana (ver Efésios 3:18-20). guarda ... corações ... mentes. Um conceito militar representando um guarda de pé sentinelas. Custódia protetora de Deus para aqueles que estão em Cristo Jesus, se estende até o âmago de seus seres e às suas intenções mais profundas (cf. 1Pe 1:05 e nota).



04:08 Finalmente. Veja nota em 3:01 . verdade ... louvável. Paulo comprehendeu a influência dos pensamentos sobre a vida. O que as pessoas permitem a ocupar suas mentes, mais cedo ou mais tarde determinar seu discurso e ação. A exortação de Paulo a "pensar sobre essas coisas" é seguida por uma segunda exortação ", colocá-lo em prática" (v. 9). A combinação das virtudes listadas em vv. 8-9 é a certeza de produzir padrões de pensamento saudáveis, que por sua vez irá resultar em uma vida de excelência moral e espiritual (ver nota sobre Gal 5:22-23).

04:09 vistes em mim. Veja nota em 3:17 . Deus da paz. Veja nota sobre 1Ts 5:23 ; cf. a "paz de Deus" (v. 7).

04:10 enfim ... nenhuma oportunidade. O atraso no envio de presentes para Paulo não foi culpa dos filipenses, nem foi porque eles estavam com falta de preocupação com ele (cf. 2Co 11:09). Talvez itinerário incerto de Paulo antes de sua chegada a Roma ou a falta de um mensageiro disponível tinha impedido Filipenses de mostrar a sua preocupação.

04:11 conteúdo, independentemente das circunstâncias. Paulo realmente aprecia os presentes de Filípos (ver vv 14. , 18), mas ele não é, em última análise dependente deles (cf. 1Tm 6:6-8).

04:12 conteúdo ... seja bem alimentado ... tanto a ter abundância. Prosperidade, também, pode ser uma fonte de descontentamento.



04:13 tudo. Todas essas circunstâncias que Paulo tem apenas falado em vv. 11-12 . naquele que me dá força. Cristo. A união com o Cristo vivo e exaltado é o segredo de viver contente (v. 12) ea fonte de força permanente de Paulo (ver especialmente 2 Coríntios 12:9-10 , ver também Jo 15:05 ; Ef 3:16-17 ; Col 1:11).

04:14 share. Presentes dos filipenses são um meio de envolvê-los em problemas de Paulo (cf. Hb 10:33).

4:15 primeiros dias. Durante a segunda viagem missionária de Paulo, quando pregou pela primeira vez em Filípos (ver Ac 16:12-40). estabelecido. Para o sul (Acaia), onde foram localizados Atenas e Corinto (ver Ac 17:14-16 ; 18:1-4). Macedónia. A parte norte da moderna Grécia, onde foram localizados Bereia e Tessalônica, bem como Filípos, (ver mapa, p. 1.711). compartilhou comigo em matéria de. Ou "participou comigo em uma história de".Paulo usa linguagem comercial para descrever "dar e receber" (crédito e débito) entre os filipenses e ele próprio (vide "creditado em sua história", v. 17). No entanto, este imaginário comercial é claramente superada pela preocupação mútua e auto-sacrifício de seu relacionamento. exceto se você só. A generosidade da igreja de Filípos é único e incomparável (cf. 2Co 8:1-5).

04:16 quando eu estava em Tessalônica. Enquanto ele ainda estava na Macedônia (ver Ac 17:1-9). auxiliar de novo e de novo. Os presentes enviados a Roma através de Epaafroditó são os últimos de uma longa e consistente padrão de generosidade (cf. 2Co 8:1-5).

04:17 creditado em sua historia. Veja a nota sobre v_15 . O valor do investimento do dom filipenses não é primariamente o que Paulo recebeu, mas os dividendos espirituais que receberam.

 04:18 uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável. O fundo OT é o sacrifício, não de expiação do pecado, mas de ação de graças e louvor (cf. Lv 7:12-15 ; Ro 0:01 ; Ef 5:02 e nota; Hebreus 13:15-16 e observe em 13 : 15). aceitável ... agradável a Deus. Por causa da obra de Cristo por nós (ver 1Pe 2:05) ea obra de Deus em nós (ver Fp 2:13).

 04:19 minha. Um toque pessoal (cf. "meu Deus" em 1:03). vai encontrar. A promessa feita a uma igreja que tinha dado sacrificialmente para atender à necessidade de Paulo. suas necessidades. Paulo está preocupado não apenas com a sua própria situação, mas também sobre a de Filipenses. suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. A verdadeira medida das bênçãos de Deus para a igreja (cf. Ef 1:18 ; 3:16-20).

04:20 Paulo não pode segurar uma doxologia, especialmente porque ele considera a verdade da v_19 .

4:21-22 saudações finais são uma característica típica das cartas de Paulo (ver, por exemplo, Ro 16:3-16 , 21-23 ; 1Co 16:19-20 ; 2Co 13:12-13 ; Col 4:10-12 , 14-15 , 18).

04:21 santos. Veja a nota na Ro 01:07 . irmãos que estão comigo. Colegas de trabalho de Paulo em Roma, especialmente Timóteo (ver 01:01 , 14 , 16).

04:22 casa de César. Não necessariamente parentes de sangue do imperador, mas os empregados (escravos ou livres) ou em torno da área do palácio (cf. "guarda do palácio", 1:13).

04:23 A bênção de encerramento típico de Paulo. graça. Veja a nota na Ro 01:07 . seja com o vosso espírito. Veja a nota na Gal 6:18 .

Colossenses

Introdução

Autor, data e lugar de composição

Não se duvida em geral que Colossenses seja uma carta autêntica de Paulo. Na igreja primitiva, todos os que tocam no assunto da autoria atribuem-na a Paulo. No séc. XIX, no entanto, alguns pensaram que a heresia refutada no cap. 2 era o gnosticismo do séc. II d.C. Mas uma análise cuidadosa do cap. 2 demonstra que a heresia ali referida é marcadamente menos desenvolvida que o gnosticismo dos mestres gnósticos principais dos séculos II e III. Além disso, as sementes do que posteriormente se tornou o gnosticismo total do séc. II estavam presentes no séc. I, já em incursões pelas igrejas. Conseqüentemente, não é necessário datar Colossenses no século II, período tardio demais para que Paulo tenha escrito a carta.

Pelo contrário, ela deve ser datada durante o primeiro encarceramento de Paulo em Roma, onde passou pelo menos dois anos em prisão domiciliar (v. At 28.16-31). Alguns sustentam que Paulo escreveu Colossenses em Éfeso ou em Cesaréia, mas a maior parte das evidências favorece Roma como lugar em que Paulo teria escrito todas as "cartas da prisão" (Efésios, Colossenses, Filipenses, 2Timóteo e Filemom). Colossenses deve ser datada c. 60 d.C., no mesmo ano que Efésios e Filemom.

Colossos: a cidade e a igreja

Vários séculos antes dos dias de Paulo, Colossos tinha sido uma cidade importante na Ásia Menor (atual Turquia). Localizava-se no rio Lico e na grande rota comercial entre o leste e o oeste, que ia desde Éfeso, no mar Egeu, até o rio Eufrates. Já no séc. I d.C., Colossos tinha-se reduzido a uma cidade comercial de segunda categoria, já de muito suplantada — em poder e importância — pelas cidades vizinhas de Laodicéia e Hierápolis (v. 4.13).

O que deu importância a Colossos no NT, no entanto, foi o fato de que, nos três anos do ministério de Paulo em Éfeso, Epafras tinha sido convertido e levado o evangelho à cidade (cf. 1.7,8; At 19.10). A igreja jovem que daí surgiu passou então a ser alvo de ataques heréticos, o que levou à visita de Epafras a Paulo em Roma e, no fim, à redação da carta aos colossenses.

Talvez em conseqüência dos esforços de Epafras ou de outros convertidos de Paulo, abriram-se igrejas também em Laodicéia e em Hierápolis. Algumas delas eram nos lares (v. 4.15; Fm 2). O mais provável é que todas fossem primordialmente gentílicas.

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Os crentes de Colossos, uma igreja talvez plantada por colega de trabalho de Paulo

Data:

Sobre o anúncio de 60

Tema:

Paulo escreve para demonstrar que Cristo é supremo sobre toda a filosofia humana e realização.

A heresia colossense

Paulo nunca declara expressamente o falso ensino a que se opõe na carta aos colossenses. A natureza da heresia deve ser inferida das declarações que fez em oposição aos falsos mestres. Uma análise de sua refutação leva a crer que a heresia era diversificada em sua natureza. Alguns dos elementos desses ensinos eram:

1. *Cerimonialismo*. Mantinha regras severas a respeito dos tipos permissíveis de comida e bebida, das festas religiosas (2.16,17) e da circuncisão (2.11; 3.11).
2. *Ascetismo*. “Não manuseie!” “Não prove!” “Não toque!” (2.21; cf. 2.23).
3. *Adoração a anjos*. V. 2.18.
4. *Depreciação de Cristo*. Subentendida na maneira de Paulo ressaltar a supremacia de Cristo (1.15-20; 2.2,3,9).
5. *Conhecimentos secretos*. Os gnósticos jactavam-se disso (v. 2.18 e o realce que em 2.2,3 Paulo dispensa a Cristo: “e em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento”).
6. *Dependência da sabedoria e da tradição humana*. V. 2.4,8.

Esses elementos parecem classificar-se em duas categorias: judaica e gnóstica. É provável, portanto, que a heresia colossense fosse uma mistura de uma forma extrema do judaísmo e de uma etapa inicial do gnosticismo (v. “Introdução, 1João: O gnosticismo”; v. tb. nota em 2.23).

Propósito e tema

O propósito de Paulo é refutar a heresia colossense. Para alcançar esse alvo, exalta Cristo como a própria imagem de Deus (1.15), Criador (1.16), sustentador preexistente de todas as coisas (1.17), cabeça da igreja (1.18), primeiro a ser ressuscitado (1.18), plenitude da deidade em forma corpórea (1.19; 2.9) e reconciliador (1.20-22). Cristo, portanto, é totalmente satisfatório. Recebemos a plenitude em Cristo (2.10). Em contrapartida, a heresia colossense era totalmente insatisfatória. Era uma filosofia vazia e enganadora (2.8), sem a mínima capacidade de refrear a antiga natureza pecaminosa (2.23).

O tema de Colossenses é a total suficiência de Cristo, em oposição ao vazio da mera filosofia humana.

Para refutar a heresia de Colossos, Paulo exalta a Cristo como a própria imagem de Deus, o Criador, o cabeça da igreja, o primeiro a ser ressuscitado, a plenitude da divindade em forma corpórea e a quele

Esboço

- I. Introdução (1.1-14)
 - A. Saudações (1.1,2)
 - B. Ação de graças (1.3-8)
 - C. Oração (1.9-14)
- II. A supremacia de Cristo (1.15-23)
- III. A labuta de Paulo a favor da igreja (1.24—2.7)
 - A. Um ministério por amor à igreja (1.24-29)
 - B. Solicitude pelo bem-estar espiritual dos leitores (2.1-7)
- IV. Livres dos regulamentos humanos, mediante a vida com Cristo (2.8-23)

- A. Advertência para precaver-se contra os falsos mestres (2.8-15)
 - B. Rogos para rejeitar os falsos mestres (2.16-19)
 - C. Uma análise da heresia (2.20-23)
- V. Regras para o viver santo (3.1—4.6)
- A. O velho homem e o novo homem (3.1-17)
 - B. Regras para os lares cristãos (3.18—4.1)
 - C. Outras instruções (4.2-6)
- VI. Saudações finais (4.7-18)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Era costume de colocar o nome do escritor, no início de uma carta. Para mais informações sobre Paulo veja nota no Ro 1:01 . apóstolo ... pela vontade de Deus. Veja 1 Coríntios 1:01 e nota. Cristo. Paulo é muito centrada em Cristo, como se vê por esta pequena carta na qual ele usa o título "Cristo" 29 vezes eo título "Senhor" (sozinho) 9 vezes. Timóteo. Paulo também menciona Timóteo em 2 Coríntios, Filipenses, 1,2 Tessalonicenses e Filémon, mas Paulo é realmente o único autor, como se vê pelo uso constante do pronome "eu" (início em v. 23 ; ver especialmente 4:18) .



01:02 santo. Por causa da morte substitutiva de Cristo, os crentes colossenses são declarados santo aos olhos de Deus, e por causa do trabalho do Espírito Santo, eles continuam a ser feitos santos em suas vidas (ver notas em Ro 1:07 ; 06:22 ; 1Co 01:02). fiéis. Veja 01:07 ; 04:07 , 9 . irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . em Cristo. Paulo menciona a união espiritual com Cristo 12 vezes em Colossenses (ver nota em Ef 1:01). Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 .



01:03 We. Paulo e Timóteo (v. 1). graças a Deus. Cada uma das cartas de Paulo, exceto Gálatas, começa com agradecimentos ou elogios (ver nota sobre Fp 1:3-4). Em Colossenses graças é um tema importante (ver v. 12 ; 2:07 ; 3:15-17 ; 04:02). Nos humanos da Bíblia nunca são agradeceu por sua fé e amor, mas sim a Deus, que é a fonte dessas virtudes.

01:04 santos. Veja a nota na Ro 01:07 .



01:05 As três grandes virtudes cristãs da fé, amor e esperança aparecem também em Ro 5:2-5 ; 1 Coríntios 13:13 ; Gal 5:5-6 ; 1Ts 1:03 ; 05:08 ; Hb 10:22 - 24 . espero. Não wishful thinking, mas uma garantia firme (verRo 5:05 e nota). Para este pensamento incomum de fé e amor vindo de esperança ver Tit 1:02 . palavra da verdade. O "evangelho" (ver Efésios 1:13 ; 2 Timóteo 2:15).

01:06 Em todo o mundo. Hipérbole, para dramatizar a rápida propagação do evangelho em todas as partes do Império Romano dentro de três décadas de Pentecostes (ver v. 23 ; Ro 1:08 e nota; 10:18 ; 16:19). Em refutação da acusação dos falsos mestres, Paulo insiste que uma resposta acreditando que o evangelho não é uma mera realidade local ou regional, mas é mundial.



1:07 Epafras. Um nativo (04:12) e, provavelmente, fundador da igreja de Colossos, e um evangelista na vizinha Laodicéia e Hierápolis (04:13). Paulo amava e admirava-o, chamando-o de "companheiro de prisão" (Phm 23), o seu "caro amigo servo" e "um fiel ministro de Cristo." Epafras foi o único que disse a Paulo em Roma, sobre o problema da igreja de Colossos e, assim, o estimulou a escrever esta carta (vv. 4 , 8). Seu nome, uma forma abreviada de Epafroditó (de "Aphrodite", a deusa grega do amor), sugere que ele era um convertido do paganismo. Ele não é o Epafroditó de Fp 2:25 ; 04:18 .

01:08 o vosso amor no Espírito. O Espírito Santo é a fonte de todo o amor cristão (ver Ro 5:05 ; Gal 5:22-23 e notas).



1:09 conhecimento da sua vontade. "Conhecimento" bíblico não é apenas a posse dos fatos. Em vez disso, o conhecimento e a sabedoria da Bíblia são práticos, tendo a ver com a vida dos deuses. Isso é confirmado porvv. 10-12 , onde o conhecimento, sabedoria e entendimento em resultado de uma vida digna do Senhor.

01:10 viver uma vida. Esta frase (literalmente "andar") está ligada à 02:07 ; 03:07 ; 04:05 ("Lei") pelo mesmo verbo grego, que assim aparece como um motivo de conexão em todos os quatro capítulos da carta. dar frutos ... crescendo. Cf. v. 6 .



01:12 herança. Veja 1Pe 1:04 e nota. luz. Muitas vezes, simboliza a santidade (ver 1Jo 1:05 e nota), a verdade (Sl 119:105,130 ; 2Co 4:06), a glória (Isa 60:1-3 ; 1 Timóteo 6:16) ou a vida (Jo 1:04). Assim, Deus (1Jo 1:05), Cristo (Jo 8,12) e os cristãos (Ef 5:08) são caracterizados pela luz. O "reino da luz" é o oposto do "domínio das trevas" (v. 13). Veja também a nota sobre Sl 27:1 .

01:13 reino. Não aqui se referir a um território, mas à autoridade, norma ou poder soberano de um rei. Aqui, isso significa que o cristão não está mais sob o domínio do mal (trevas), mas sob o governo benevolente do Filho de Deus.



01:14 redenção. Deliverance e liberdade da penalidade do pecado mediante o pagamento de um resgate morte substitutiva (ver notas sobre Ge 22:13 ; Lev 16:20-22) de Cristo (ver Ro 3:24 e nota).



01:15-20 Talvez um hino cristão primitivo (ver nota sobre 03:16) sobre a supremacia de Cristo usado aqui por Paulo para combater o falso ensino em Colossos. Ele é dividido em duas partes: (1) supremacia de Cristo na criação (. vv 15-17); (2) a supremacia de Cristo na redenção (vv. 18-20).



01:15 imagem. Cristo é chamado a "imagem de Deus ..." aqui e em 2Co 4:04 (veja nota lá). Em Hebreus 01:03 , ele é descrito como "o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser." Esta figura da imagem sugere duas verdades: (1) Deus é invisível ("Ninguém jamais viu a Deus", Jo 1,18); (2) Cristo, que é o Filho eterno de Deus e que se tornou o Deus-homem, reflete e revela a ele (ver também Jo 01:18 ; 14:09).primogênito de toda a criação. Assim como o filho primogênito tinha certos privilégios e direitos no mundo bíblico, assim também Cristo tem certos direitos em relação a toda a criação com prioridade, preeminência e soberania (vv. 16-18).

01:16 por ele todas as coisas foram criadas. Veja Jo 1:03 . Sete vezes em vv.15-20 Paulo menciona "toda a criação", "todas as coisas" e "tudo", sublinhando assim que Cristo é supremo sobre tudo. tronos ou soberanias, poderes ou autoridades. Anjos. Uma hierarquia angelical figuraram com destaque na heresia de Colossos (ver Introdução: A Heresia de Colossos).

1:17 Ele é antes de todas as coisas. Referindo-se ao tempo, como em Jo 1:1-2 ; 08:58 .

 1:18 cabeça. Cristo é supremo na igreja como a de quem ele é dependente (ver notas em 1 Coríntios 11:03 ; Ef 1:22). começando. Da nova criação. primogênito. Cristo foi o primeiro a ressuscitar dentre os mortos com um corpo de ressurreição. Em outro lugar Paulo chama-lhe "as primícias dos que dormem" (1 Coríntios 15:20). Outros que foram levantadas dos mortos (2Rs 04:35 ; Lc 7:15 ; Jo 11:44 ; Ac 9:36-41 ; 20:7-12) foram criados apenas para morrer de novo.

 01:19 plenitude. Parte do vocabulário técnico de algumas filosofias gnósticas. Nestes sistemas que significa a soma das forças sobrenaturais controlam o destino das pessoas. Para Paulo "plenitude" significa a totalidade de Deus, com todos os seus poderes e atributos (veja 2:09 e nota).

 01:20 reconciliasse consigo mesmo todas as coisas. Não significa que Cristo pela sua morte salvou todas as pessoas. Escritura fala de um inferno eterno e deixa claro que só os crentes são salvos. Quando Adão e Eva pecaram, não só foi a harmonia entre Deus e os seres humanos destruídos, mas também desordem entrou em criação (Ro 8:19-22). Assim, quando Cristo morreu na cruz, ele fez a paz possível entre Deus e os seres humanos, e ele restaurou, em princípio, a harmonia no mundo físico, embora a plena realização deste último só virá quando Cristo voltar (ver Ro 8:21 e nota).

01:22 morte. A morte de Cristo.

01:23 toda criatura. Veja a nota sobre v.6 .

 01:24 o que foi sofrido. Por Paulo. Durante a sua missão aos gentios, ele experimentou todos os tipos de aflição (ver 2Co 11:23-27), mas aqui ele provavelmente estava se referindo especialmente à sua prisão. encher-se ... o que ainda está faltando. Não quer dizer que não havia uma deficiência no sacrifício expiatório de Cristo. Pelo contrário, significa que Paulo sofreu aflições, porque ele estava pregando as boas novas da expiação de Cristo.Cristo sofreu na cruz para expiar o pecado, e Paulo encheu sofrimentos de Cristo, experimentando os sofrimentos adicionais necessárias para levar esta boa notícia para um mundo perdido.

 01:25 comissão. A tarefa com a qual ele foi confiada (veja 1 Coríntios 9:17). para apresentar ... a palavra de Deus em sua plenitude. O significado parece ser que a palavra de Deus é levada a termo, ou seja, a sua finalidade, apenas quando é proclamado (cf. Isaías 55:11). Comissão de Paulo para levar a palavra de conclusão, portanto, necessário que ele fizesse a palavra de Deus ouvida em Colossos, assim como em outros lugares. VejaRo 15:19 para uma declaração similar.

01:26 mistério. O propósito de Deus, desconhecido para os seres humanos, exceto por revelação. Esta palavra era um popular, termo religioso pagão, usado nas religiões de mistério para se referir a informação secreta disponível apenas para um grupo exclusivo de pessoas. Paulo muda que significa radicalmente, combinando-a sempre com palavras como "divulgado" (aqui), "fez conhecido" (Ef 1:09), "deixar claro" (Ef 3:09) e "revelação" (Ro 16:25 , veja nota lá). O mistério cristão não é um conhecimento secreto para alguns. É uma revelação de verdades divinas-uma vez escondido, mas agora abertamente proclamado.

01:27 gentios ... Cristo em vós. O mistério é o fato de que Cristo habita gentios, pois não havia sido revelado anteriormente que os gentios seriam admitidos para a igreja em igualdade de condições com Israel (ver nota em Ef 3:06). glória. O futuro glorioso preparado por Deus para o seu povo (ver 03:04 ; Ro 5:02 e nota; 8:17-18 ; 1 Coríntios 2:07 e nota; 15:42-44 e observe; 2Co 4:17 e nota; 1Ts 2:12 ; 2 Tessalonicenses 2:14 ; 2 Timóteo 2:10 ; Heb 2:10 ; 1Pe 5:01 e nota, 4).

01:28 perfeito. Ou "totalmente maduro"; empregados pelas religiões de mistério e os gnósticos para descrever aqueles que se tornaram possuidores dos segredos ou conhecimento se gabava de pela religião em particular (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo). Mas em Cristo cada crente é um dos "perfeitos" (ou maduro).

01:29 Um exemplo da combinação de esforço humano e ajuda divina (ver Fp 2:12-13).

Capítulo 2

02:01 eu estou lutando. Provavelmente uma referência a orações de Paulo e os conflitos internos e preocupações para o Colossenses. Laodicéia. Esta carta era para ser lida para a igreja lá também (04:16). Laodicéia (perto de Denizli moderna) foi de apenas cerca de 11 km a noroeste de Colossos (ver mapa 3, p. 1.702).

02:02 mistério. Veja as notas sobre 1:26 ; Ro 11:25 .

2:03 conhecimento. Paulo enfatizou a "compreensão" e "conhecimento" nesta carta (v. 2 ; 1:9-10), porque ele estava refutando uma heresia que enfatizava o conhecimento como o meio de salvação (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo). Paulo insistiu que o cristão, não o gnóstico, possuía conhecimento genuíno e compreensão.

02:05 ausente ... no corpo, ... presente ... em espírito. Cf. 1Co 05:03 .

2:6-7 Cf. Ef 3:16-19 .

 02:06 vivem nele. Íntima, espiritual, vivendo união do crente com Cristo é mencionado várias vezes nesta carta (ver, por exemplo, 7 vv. , 10-13 , 20 ; 01:02 , 27-28 ; 03:01 , 3). viver. Lit. "Caminhar" (ver nota sobre 01:10).

02:07 transbordando de gratidão. Veja Ef 5:20 e nota.

02:08 princípios básicos deste mundo. Este termo (que ocorre também na v. 20 ; Gal 4:03 , 9) refere-se falsa, mundana, religiosa, ensinamentos ou-

elementares, como alguns acreditam, a forças espirituais elementares ativos no mundo atual. Paulo estava contrariando a heresia de Colossos, que, em parte, ensinava que a salvação era preciso combinar a fé em Cristo com o conhecimento secreto e com os regulamentos humanos com relação a tais práticas físicas e externas como a circuncisão, comendo e bebendo, e observância dos festivais religiosos.



02:09 plenitude da Divindade. Veja nota em 1:19 . A declaração de que a própria essência da divindade foi totalmente presente no Jesus humano era uma refutação direta do ensinamento gnóstico.



2:10-15 Aqui Paulo declara que o cristão é completa em Cristo, ao invés de ser deficiente como os gnósticos reivindicado. Esta abrangência inclui o adiando da natureza pecaminosa (v. 11), a ressurreição da morte espiritual (vv. 12-13), o perdão dos pecados (v. 13) e libertação das exigências legalistas (v. 14), bem como a libertação de seres espirituais do mal (v. 15).

2:10 cabeça. . Cf. 01:18 e nota; ver Ef 1:19-22 e notas.

2:11-12 circuncisão ... batismo. No AT, a circuncisão significou ser consagrado (em aliança) para o serviço de Deus (ver notas sobre Ge 17:10-12 ; Ro 2:25). Paulo aqui declara que esta consagração agora foi totalmente realizada por Cristo, como significado do batismo (cf. Ac 02:38 ; Ro 6:3-4 e notas).

02:12 Veja Ro 6:3-4 e notas.

02:13 Cf. Ef 2:1-9 e notas.

02:14 código escrito. Um termo de negócios, ou seja, um certificado de dívida na escrita do devedor. Paulo usa-a como uma designação para a lei mosaica, com todas as suas regras, segundo as quais todo mundo é um devedor a Deus.

02:15 , tendo despojado. Deus não apenas anular as acusações de lei contra o cristão, mas ele também conquistou e desarmou os anjos maus (poderes e autoridades, 01:16 ; Ef 6:12), que atraem as pessoas a seguirem o ascetismo e falsos ensinamentos sobre Cristo . A imagem é de soldados conquistaram despojado de suas roupas, bem como as suas armas para simbolizar a sua derrota total. triunfando sobre eles. Lit. "Levando-os em uma procissão triunfal." A metáfora se lembra de um general romano que leva seus cativos pelas ruas de sua cidade para todos os cidadãos a vêem como evidência de sua vitória completa (ver 2Co 2:14 e nota). Que Cristo triunfou sobre o diabo e seus companheiros é um tema onipresente NT.

02:16 FC. Exortações de Paulo para a igreja romana (Ro 14:01-15:13).

02:17 sombra ... realidade. As leis ceremoniais do Antigo Testamento são aqui referidos como sombras (cf. Hb 8:05 ; 10:01), porque eles simbolicamente representado a vinda de Cristo; portanto, qualquer insistência na observância de tais cerimônias é uma falha em reconhecer que a sua realização já tenha ocorrido. Este elemento da heresia de Colossos foi combinado com um ascetismo rígido, como vv. 20-21 revelam.

02:18 falsa humildade. Humildade em que se deleita é necessariamente humildade fingida. Paulo pode estar se referindo a uma humildade professada em vista do Deus absoluto, que se acreditava ser tão acima de seres humanos que ele só

poderia ser adorado indiretamente através da adoração dos anjos que ele havia criado. Segundo século Gnosticismo concebeu uma lista de seres espirituais que tinham emanado de Deus e através do qual Deus pode ser abordado. desqualificar. Este termo imagens de um árbitro ou juiz que exclui da competição qualquer atleta que não seguir as regras. O Colossenses não permitir que qualquer professor falso negar a realidade de sua salvação, porque eles não foram deliciando-se com a sua "falsa humildade" e na adoração de seres angélicos. o que viu. Provavelmente refere-se a visões professadas pelos falsos mestres.



02:19 perdeu a conexão com o Chefe. O erro central da heresia de Colossos é uma visão defeituosa de Cristo, no qual acredita-se ser inferior a divindade (ver v. 9 ; 01:19).

02:20 princípios básicos. Veja a nota sobre v_8 .

02:21 Não manuseie ... gosto ... tocar! A natureza ascética rigorosa da heresia é visto aqui. Estas proibições parecem carregar leis cerimoniais do Antigo Testamento ao extremo.

02:23 Uma análise bastante detalhada da heresia de Colossos: (1) Ele parecia estabelecido um impressionante sistema de filosofia religiosa. (2) Foi, no entanto, um sistema criado pelos falsos próprios professores ("auto-imposto"), ao invés de ser de origem divina. (3) Os falsos mestres tentaram desfilar sua humildade. (4) Isso pode ter sido feito por um ascetismo severo que brutalmente abusado do corpo. Análise de Paulo é que tais práticas são inúteis, porque eles não conseguem controlar totalmente desejos pecaminosos. auto-imposta adoração. Os falsos próprios professores tinham criado as regras de seu sistema herético. Eles não eram de Deus.

Capítulo 3



03:01 então. "Então" (ou "portanto") liga a seção doutrinária da carta com a parte prática, assim como faz em Ro 0:01 ; Ef 4:01 ; Fp 4:01 . você tem sido levantada. Versículos 1-10 estabelecido o que foi descrito como o indicativo eo imperativo do cristão. As demonstrações indicativos descrever os crentes em Cristo: Eles ("morreu" v. 3); eles foram ressuscitados com Cristo (v. 1); eles estão com Cristo no céu ("escondida com Cristo", v. 3); eles têm "tirado do velho homem" (v. 9); e eles têm "colocar o novo self" (v. 10). As declarações imperativas indicam que os crentes devem fazer como resultado: o seu coração (ou mente) nas coisas do alto (vv 1-2.); colocar a práticas de morte que pertencem à sua natureza terrena (v. 5); e livrar-se de práticas que caracterizam o ser regenerado (v. 8). Em

resumo, eles são chamados a tornar-se na experiência diária que eles estão em Cristo (cf. Rm 6:1-13).

03:04 aparece. Refere-se à segunda vinda de Cristo (ver 1Jo 3:02).

03:05 , 8 Ver nota sobre Ro 1:29-31 .

03:06 ira de Deus. Veja as notas em Zacarias 01:02 ; Ro 1:18 . Deus é inalteravelmente oposição ao pecado e, invariavelmente, se certificar de que ele é justamente punido.

03:07 caminhada. Veja nota em 1:10 .



3:9-10 retirado ... colocar. Como se tira a roupa suja e coloca em outras limpas, assim que os cristãos são chamados a renunciar aos seus maus caminhos e viver de acordo com as regras do reino de Cristo (ver vv 12-14. , cf. Ro 13:12 ; Gal 3: 27 ; Ef 4:22-24).

03:10 renovada. Veja 2 Co 5:17 . conhecimento. Veja 1:10 ; 2:2-3 e nota sobre 02:03 . imagem do seu Criador. Veja nota sobre Ge 01:26 .



03:11 bárbaro. Alguém que não falava grego e foi, portanto, pensado para ser incivilizado. Cita. Citas eram conhecidos principalmente por sua brutalidade e foram considerados por outros como pouco melhor do que animais selvagens. Eles vieram originalmente do que é hoje o sul da Rússia. Cristo é tudo e está em todos. Cristo transcende todas as barreiras e unifica pessoas de todas as culturas, raças e nações. Tais distinções não são significativos. Assuntos sozinho Cristo (ver Gl 3:28 e nota).



03:12 povo escolhido de Deus. Israel foi chamado este (Dt 04:37), e assim é a comunidade cristã (1Pe 2:09 ; veja nota lá). A eleição divina é um tema constante nas cartas de Paulo (ver nota em Ef 1:04), mas a Bíblia nunca ensina que embota a responsabilidade humana. Pelo contrário, como este versículo mostra, é precisamente porque os cristãos foram "escolhidos" para a salvação eterna que eles devem colocar diante de todos os esforços para viver a vida dos deuses. Para Paulo, a soberania divina ea responsabilidade humana caminham lado a lado. vestir ... com. Veja a nota na Sl 109:29).

03:14 Veja 1Co 13:13 e nota.



03:15 paz de Cristo. A atitude de paz que só Cristo dá-no lugar da atitude de amargura e belicosidade. Esta atitude é a "regra" ("funcionam como um árbitro" Literatura) em todas as relações humanas (cf. Mt 10:34 e nota). ser grato. Veja Ef 5:20 e nota.



03:16 palavra de Cristo. Refere-se principalmente ao ensino de Cristo, que no tempo de Colossenses foi transmitida oralmente. Mas por implicação que inclui o OT, bem como a NT. salmos, hinos e cânticos espirituais. Algumas das doutrinas mais importantes foram expressos em hinos cristãos preservados para nós agora só nas cartas de Paulo (1:15-20 ; Ef 5:14 ; Fp 2:6-11 ; 1Tm 3:16). "Salmos" refere-se os salmos do Antigo Testamento (ver Lc 20:42 ; 24:44 ; Ac 01:20 , 13:33), alguns dos quais podem ter sido musicado pela igreja. "Salmo" também poderia descrever uma música recém-composta para o culto cristão (cf. 1 Coríntios 14:26 , onde "hino"

está aceso. "salmo" no texto grego). A "hino" era uma canção de louvor, especialmente usado em uma festa (ver Mt 26:30 e observe; Hb 02:12), muito parecido com os salmos do Antigo Testamento que louvam a Deus por tudo o que ele é eo que faz no presente (ver Sl 150:2 e nota). A "música" relatou os atos de Deus e elogiou-o por eles (ver Apocalipse 5:9 e nota; 15:03), muito parecido com os salmos do Antigo Testamento, que agradeceu a Deus por tudo o que ele tinha feito no passado. Ver Efésios 5:19 e nota.

03:18 - 04:01 Ver Efésios 5:22 - 06:09 e as notas.

03:20 em tudo. Em tudo não pecaminosa (ver Ac 05:29).

03:22-04:01 Paulo nem tolera a escravidão nem sanções revolta contra mestres. Ao contrário, ele apela a ambas escravos e senhores para mostrar os princípios cristãos em sua relação e, portanto, a tentativa de mudar a instituição a partir de dentro. A razão pela qual Paulo escreve mais sobre escravos e senhores do que sobre esposas, maridos, filhos e pais pode ser que o escravo Onésimo (04:09) vai junto com Tíquico (04:07) para entregar esta carta aos Colossenses ea carta a Filemon, mestre de Onésimo, que também viveu em Colossos.

03:24 herança. Veja Heb 9:15 ; 1Pe 1:04 e notas.

03:25 nenhum favoritismo. Veja At 10:34 e nota.

04:02 Dediquem-se à oração. Veja as notas em Lc 11:01 ; Atos 2:42 ; Ro 0:12 ; 1Ts 5:17 . vigiando. Sendo espiritualmente alerta. sendo ... grato. Veja Ef 5:20 e nota.

04:03 mistério. Veja as notas em 1:26-27 ; Ro 11:25 .

04:05 ato. Lit. "Caminhar" no sentido de "ao vivo" (ver nota sobre 01:10). outsiders. Os não-cristãos (veja 1 Coríntios 5:12-13 ; 1Ts 4:12 ; 1 Timóteo 3:07). aproveitar ao máximo cada oportunidade. Veja Ef 5:16 e nota.

 04:06 temperada com sal. O sal é um conservante e é saboroso (ver Mt 5:13 e nota). Da mesma forma, a conversa do cristão é ser saudável e útil (ver 03:08 ; Ef 4:29).

04:07 Tíquico. Veja nota em Ef 6:21 .

4:9-17 Onésimo (v. 9), Aristarco (v. 10), Marcos (v. 10), Epafras (v. 12), Lucas (v. 14), Demas (v. 14) e Arquipo (v 17.) são mencionados no Filemom. Isto sugere que as cartas aos Colossos e Filemom foram escritos ao mesmo tempo e lugar.

04:09 Onésimo. Veja Introdução à Filemon: Destinatário, Fundo e Propósito.

 04:10 Aristarco. A Macedônia, que é mencionado três vezes em Atos: (1) Ele estava com Paulo durante o tumulto de Éfeso (Atos 19:29) e, portanto, era conhecido em Colossos. (2) Tanto ele como Tíquico (Ac 20:04) estavam com Paulo na Grécia. (3) Ele acompanhou Paulo em sua viagem a Roma (At 27:2). Marcos. O autor do segundo Evangelho. Contra o conselho de Barnabé, Paulo recusou-se a levar Marcos na segunda viagem missionária, porque Marcos tinha "abandonado" a ele, na Panfília (ver Ac 15:38 e nota). Mas agora, cerca de 12 anos mais tarde, as dificuldades parecem ter sido resolvidos, porque Paulo, tanto aqui como no Phm 24 (enviado ao mesmo tempo a Filemon, que estava em Colossos), envia saudações

de Marcos. Cerca de cinco anos depois, Paulo ainda escreve que Marcos "é útil para mim em meu ministério" (2 Timóteo 4:11). Veja a nota na Ac 15:39 .

04:13 Hierapolis. Uma cidade na Ásia Menor (atual Turquia), cerca de 6 milhas de Laodicéia (ver mapa, p. 1.967) e 14 quilômetros de Colossos. A sua igreja pode ter sido fundada durante três anos estadia de Paulo em Éfeso (Atos 19), mas provavelmente não pelo próprio Paulo (cf. 02:01).

 04:14 Lucas. Escreveu sobre Paulo no livro de Atos, tendo muitas vezes o acompanhado em suas viagens (veja nota no Ac 16:10). Ele estava com Paulo em Roma durante sua prisão (Atos 28), onde esta carta foi escrita. Demas. Um trabalhador cristão que viria a abandonar Paulo (2 Timóteo 4:10).

04:15 igreja em sua casa. Para a maior parte, a igreja primitiva não tinha edifícios, por isso geralmente se reuniu para adoração e instrução em residências. Muitas vezes, centrada em torno de uma família, como, por exemplo, Priscila e Aquila (Ro 16:05 ; 1Co 16:19), Filemom (Phm 2) e Maria, mãe de João Marcos (At 12:12).

04:16 Depois que esta carta foi lida para você. A prática da igreja primitiva era ler as cartas de Paulo em voz alta para a congregação reunida. carta de Laodicéia. Provavelmente não é uma carta de Laodicéia. Pelo contrário, era uma provável que Laodicéia eram para emprestar aos Colossenses, uma carta que Paulo tinha escrito originalmente para Laodicéia. Isso pode ter sido uma quarta carta que Tíquico levou a esta área no que é atual Turquia, além de Efésios, Colossenses e Filemom. Ou poderia ter sido a carta de Paulo aos Efésios, uma carta circular a fazer as rondas de Éfeso Laodicéia para Colossos (veja Introdução ao Efésios: Autor, Data e Local da Escrita).

04:17 Arquipo. Phm 2 chama de "companheiro de lutas". Paulo

04:18 costume de Paulo era para ditar suas cartas (veja Ro 16:22) e caneta de si mesmo algumas saudações (1 Coríntios 16:21 ; Gal 6:11 ; 2 Tessalonicenses 3:17 ; Phm 19). Sua assinatura pessoal era a garantia da autenticidade da carta. Grace. Veja a nota na Ro 01:07 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .

1 Tessalonicenses

Introdução

Antecedentes das cartas aos tessalonicenses

É proveitoso traçar a localização de Paulo e de seus companheiros no que diz respeito a correspondência com os tessalonicenses. As viagens em questão são as seguintes:

1. Paulo e Silas fugiram de Tessalônica para Beréia (v. At 17.10). Como Timóteo não é mencionado, é possível que tenha continuado em Tessalônica ou voltado a Filipos, depois reencontrando-se com Paulo e Silas em Beréia (At 17.14).
2. Paulo fugiu da perseguição em Beréia e foi para Atenas, deixando Silas e Timóteo em Beréia (v. At 17.14).
3. Paulo mandou instruções de volta, para que Silas e Timóteo fossem até ele em Atenas (v. At 17.15; v. tb. nota em 3.1,2).
4. Timóteo reencontrou-se com Paulo em Atenas e foi mandado de volta a Tessalônica (v. 3.1-5). Como Silas não é mencionado, acredita-se que tenha voltado a Filipos quando Timóteo foi até Tessalônica.
5. Paulo seguiu em direção a Corinto (v. At 18.1).
6. Silas e Timóteo chegaram até Paulo em Corinto (v. 3.6; At 18.5).
7. Paulo escreveu 1Tessalonicenses e a enviou à igreja.
8. Cerca de seis meses mais tarde (51/52 d.C.) enviou 2Tessalonicenses, depois de ter recebido mais informações a respeito da igreja ali.

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

A igreja, em grande parte dos gentios em Tessalônica, fundada por Paulo

Data:

Sobre o anúncio 51

Tema:

Paulo elogia os crentes de Tessalônica para a sua maturidade espiritual e perseverança, e encoraja-os a um maior crescimento, tendo em vista o retorno iminente de Cristo.

Autor, data e lugar de composição

 As provas extrínsecas bem como intrínsecas (v. 1.1; 2.18) apóiam a opinião de que Paulo escreveu 1Tessalonicenses em Corinto (v. nota em 3.1,2). Os escritores da igreja primitiva concordam entre si quanto a isso, havendo testemunhos escritos nesse sentido a partir de 140 a.C. (Marcíão). As características conhecidas de Paulo ficam evidenciadas na carta (cp. 3.1,2,8-11 com At 15.36; 2Co 11.28). Alusões históricas no livro condizem com a vida de Paulo conforme relatada em Atos e nas suas cartas (cp. 2.14-16 com At 17.5-10; cp. 3.6 com At 17.16). Diante de tamanhas evidências, poucos chegaram a rejeitar a autoria de Paulo.

Paulo escreve para encorajar os novos convertidos em seus ensaios e dar garantia sobre o futuro dos crentes que morrem antes de Cristo voltar.

É geralmente datada c. 51 d.C. Confirmação sólida dessa data foi achada numa inscrição escavada em Delfos, na Grécia, que data o proconsulado de Gálio c. 51-52 e assim coloca na mesma data a presença de Paulo em Corinto (v. At 18.12-17). 1Tessalonicenses é a carta canônica mais antiga de Paulo, a não ser que se aceite a possível data recuada (48-49?) de Gálatas.

Tessalônica: a cidade e a igreja

Tessalônica era uma cidade portuária muito movimentada na extremidade interior do golfo Termaico. Era um centro importante para as comunicações e o comércio, localizado na junção entre a grande via Egnácia e a estrada que levava ao Danúbio, no norte. Sua população totalizava cerca de 200 mil pessoas, sendo assim a maior cidade da Macedônia. Era ainda capital de província.

A situação histórica da igreja de Tessalônica acha-se em At 17.1-9. Como Paulo começou o ministério ali na sinagoga judaica, é razoável supor que na nova igreja houvesse alguns judeus. Entretanto, 1.9,10 e At 17.4 parecem mostrar que a igreja se compunha na maior parte de gentios.

Propósito

Paulo tinha partido abruptamente de Tessalônica (v. 17.5-10) após uma permanência bastante breve. Os convertidos recentes do paganismo (1.9) ficaram, portanto, com pouco apoio externo em meio à perseguição. O propósito de Paulo ao escrever a carta era incentivar os novos convertidos nas provações (3.3-5), dar-lhes instrução a respeito do viver piedoso (4.1-8), conamar alguns a não negligenciar o serviço diário (4.11,12) e oferecer certeza a respeito do futuro dos crentes que morrem antes da volta de Cristo (v. "Tema"; v. tb. notas em 4.13,15).

Tema

Embora existam várias ênfases na carta (v. "Propósito"), a escatologia (doutrina das últimas coisas) parece predominar nas duas cartas aos tessalonicenses. Cada capítulo de 1Tessalonicenses termina com uma referência à segunda vinda de Cristo, dando o cap. 4 mais atenção ao assunto (1.9,10; 2.19,20; 3.13; 4.13-18; 5.23,24). A segunda vinda, portanto, parece permear a carta e, em certo sentido, pode ser considerada seu tema. As duas cartas são muitas vezes designadas "cartas escatológicas" de Paulo.

Esboço

- I. Ação de graças pelos tessalonicenses (cap. 1)
 - A. Motivos da ação de graças (1.1-4)
 - B. A autenticidade dos motivos (1.5-10)
- II. Defesa das ações e ausência do apóstolo (caps. 2, 3)
 - A. Defesa das ações do apóstolo (2.1-16)
 - B. Defesa da ausência do apóstolo (2.17—3.10)
 - C. Oração (3.11-13)
- III. Exortações aos tessalonicenses (4.1—5.22)
 - A. A respeito da vida pessoal (4.1-12)
 - B. A respeito da segunda vinda de Cristo (4.13—5.11)
 - C. A respeito da vida da igreja (5.12-22)
- IV. Oração final, saudações e bênção (5.23-28)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . Silas. Veja a nota na Ac 15:22 . Ele acompanhou Paulo na maior parte de sua segunda viagem missionária. Timóteo. Veja Introdução à 1 Timóteo: Destinatário. Tanto ele como Silas ajudou Paulo encontrou a igreja de Tessalônica (ver Ac 17:1-14). dentro Indica a união vital e relação viva de que os cristãos têm com o Pai eo Filho (ver Jo 14,23 ; 17:21). A estreita ligação entre o Pai eo Filho os pontos da relação trinitária (ver 03:11 ; 2 Tessalonicenses 1:02 , 8 , 12 ; 02:16 ; 03:05). Senhor Jesus Cristo. Ocorre também no final desta carta (05:28). Para os significados de "Senhor", "Jesus" e "Cristo", ver notas de texto NVI em Mt 1:17 , 21 ; ver também nota em Lc 2:11 ; Ro 10:09 ; 1Co 0:03 ; Fp 2:9-11 . Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

01:02 agradecimento. Veja nota sobre Fp 1:3-4 .



01:03 A tríade de fé, esperança e amor é encontrado muitas vezes no NT (05:08 ; Ro 5:2-5 ; 1 Coríntios 13:13 ; Gal 5:5-6 ; Col 1:4-5 ; Heb 6 :10-12 ; 10:22-24 ; 1Pe 1:3-8 , 21-22). trabalho produzido pela fé. A fé produz ação (ver Ro 1:05 ; 16:26 ; Gal 5:06 e nota; 2Th 01:11 ; Jas 2:14-26). espero. Não infundadas wishful thinking, mas firme confiança em nosso Senhor Jesus Cristo e seu retorno (v. 10). Veja Hb 6:18-20 e notas sobre Ro 5:05 ; Col 1:05 .

01:04 sei. As razões para a condenação de Paulo em relação à sua eleição são demonstrados em vv. 5-10 . irmãos. Estados uns com os outros através da união com Cristo (ver nota em Ro 1:13). Este termo (incluindo a sua forma singular) é usada 28 vezes nas duas cartas aos Tessalonicenses. adorei ... escolhido. Ambas as palavras falam de amor eletivo de Deus (cf. Col 3:12 e nota; 2Th 02:13 , ver também nota sobre Ef 1:04).

01:05 nosso evangelho. O evangelho pregado por Paulo, Silas e Timóteo (ver Ro 16:25 e nota). É antes de tudo a Deus, o Pai de (02:08), porque ele originou, e de Cristo (3:02), porque ele nasce de sua morte expiatória.poder. O poder que os libertos da escravidão espiritual. Esse poder vem do Espírito Santo (ver Ro 15:13 , 18-19 ; 1Co 2:4-5), mas também reside no próprio evangelho (ver Ro 1:16). profunda convicção. Tal convicção, por parte de ambos os pregadores e os tessalonicenses, também veio do Espírito Santo.



01:06 imitadores. A ordem na imitação cristã: (1) Os crentes na Macedônia e na Acaia imitado os tessalonicenses (v. 7), assim como os tessalonicenses imitaram as igrejas na Judéia (02:14); (2) os tessalonicenses imitavam Paulo, assim como o Corinthians fez (1 Coríntios 04:06 ; 11:01) e assim como todos os crentes estavam a imitar os seus líderes (2 Tessalonicenses 3:07 , 9 ; 1 Timóteo 4:12 ; Tit 2:07 , 1Pe 5:03); (3) Paulo imitou Cristo (1 Coríntios 11:01), assim como os tessalonicenses (aqui); (4) todos estavam a imitar Deus (Ef 5:01). sofrimento grave. Tal como registrado em Atos 17:5-14 (ver também 1 Tessalonicenses 2:14).

01:07 Macedónia e na Acaia. As duas províncias romanas em que a Grécia foi, então, dividida (ver Ac 19:21 ; Ro 15:26 ; ver também mapear, p 1873.). Macedónia. Veja nota sobre Fp 04:15 .

01:08 todos os lugares. Em cada lugar que eles visitaram ou sabiam (ver Ro 1:08 e nota; 1Co 1:02 ; 2Co 2:14 ; 1 Timóteo 2:08). A notícia se espalhou por causa da localização estratégica de Tessalônica (ver Introdução: Tessalônica: A cidade e da Igreja).

 1:9-10 Três marcas da verdadeira conversão: (1) girando dos ídolos, (2) que servem a Deus e (3) à espera de Cristo para retornar. Em suas duas breves cartas aos Tessalonicenses, Paulo fala muito sobre a segunda vinda de Cristo (v. 10 ; 02:19 ; 03:13 ; 04:13 - 05:04 ; 2 Tessalonicenses 1:7-10 ; 02:01 - 12).

01:10 ira. Veja a nota na Ro 01:18 . Alguns vêem aqui uma referência ao juízo final (ver 02:16 ; Ro 2:05 e notas), enquanto outros pensam que se refere a um futuro período de tribulação (descrita, pensa-se, em Ap 6:18 ; 1Ts 5: 9 ; Ap 06:16).

Capítulo 2

 2:1-12 Um manual para um ministro: (1) Sua mensagem é uma boa notícia de Deus ("evangelho", v. 2). (2) Sua motivação não é impureza (v. 3), agradar as pessoas (v. 4), ganância (v. 5), ou que procuram elogios de pessoas (v. 6), mas agradar a Deus (v. 4). (3) Sua forma não é um dos truques (v. 3), lisonja (v. 5) ou um cover-up (v. 5), mas de coragem (v. 2), benignidade (v. 7), o amor (vv. 8 , 11), labuta (v. 9) e santidade (v. 10).

02:01 Você sabe. A igreja local poderia refutar a acusação de falta de sinceridade que evidentemente tinham sido levantadas contra Paulo (v. 3).

02:02 insultado. Paulo ficou profundamente magoado pela forma como ele foi tratado na cidade de Filipos (ver Ac 16:19-40).

02:03 truque. A palavra grega para esta palavra foi usada originalmente de uma isca para a captura de peixes; ele passou a ser usado de qualquer tipo de astúcia usado para o lucro.

02:04 nossos corações. Não apenas as nossas emoções, mas também nossos intelectos e vontades (ver nota em SI 04:07).

02:05 máscara para encobrir a ganância. Lucro pessoal nunca foi objetivo de Paulo (ver Ac 20:33).

02:06 apóstolos. Veja nota em Mc 06:30 . fardo. Apóstolos tinham direito a ser apoiado pela igreja (veja 1 Coríntios 9:3-14 ; 2Co 11:7-11). Paulo nem sempre tirar proveito do direito, mas insistiu que ele tinha.

02:07 como uma mãe. Veja v.11 , onde Paulo também se aplica a metáfora de um pai para ele.

 2:09 trabalhos e fadigas. Gregos desprezava o trabalho manual e considerava-a como apto apenas para os escravos, mas Paulo não tinha vergonha de fazer qualquer tipo de trabalho que ajudaria a promover o evangelho. Ele não queria ser excessivamente dependente dos outros (ver 2 Tessalonicenses 3:08).

02:11 como um pai. Veja a nota sobre v.7 .

02:12 vivem vidas dignas de Deus. Ver Efésios 4:01 . chama. Veja as notas sobre 1:04 ; Ro 8:28 . reino. O assunto principal do ensinamento de Jesus. Paulo não usou este termo muitas vezes, mas usei uma vez para resumir a mensagem de sua pregação (ver notas em Mt 3:02 ; Lc 04:43 ; Ac 20:25 ;. cf At 28:31). glória. Esplendor e majestade de Deus revelado a nós na consumação do seu reino (ver Mc 8:38 ; Ro 5:02 ; 08:18 ;. cf Ezequiel 43:2 e nota; 1Jo 3:02).

02:13 não como palavra de homens. Não adaptados para atender o conhecimento popular do dia.

02:14 imitadores. Veja nota em 1:06 . Você sofreu com seus próprios compatriotas. No momento da primeira visita de Paulo a Tessalônica, perseguição instigada pelos judeus, aparentemente, foi realizada por gentios (verAtos 17:5-9). Judeus. Embora Paulo tinha um grande amor e profunda preocupação com a salvação daqueles de sua própria raça (ver Ro 9:1-3 ; 10:01), ele não deixou de repreender duramente os judeus que perseguiram a igreja.

02:15 profetas. Ao longo da história OT, israelitas haviam perseguido seus profetas (cf. Ac 07:52). nos levou para fora. Veja Ac 9:23-25 , 29-30 ; 13:50-51 ; 14:5-6 , 19 ; 17:10 , 13-14 .

02:16 ira de Deus chegou. A ira escatológico, o derramamento final da ira de Deus sobre a humanidade pecadora (veja 1:10 e nota). Ele é falado como já presente, ou porque ele tinha sido parcialmente vivida pelos judeus ou por causa de sua certeza absoluta.

02:17 arrancada. Lit. "Órfãos". Paulo é como uma mãe (v. 7), um pai (v. 11) e agora um órfão.

02:18 Satanás nos impediu. Cf. Introdução ao Trabalho: Tema e Mensagem; cf. note também em Ef 1:03 .

02:19 coroa. Não uma coroa real, mas uma coroa de flores usado em ocasiões festivas ou como o prêmio nos jogos gregos (veja 2 Timóteo 4:08 e nota; Jas 01:12 ; 1Pe 5:04 ; Ap 2:10 e nota). quando ele vier. Veja 03:13 ;04:15 ; 05:23 ; 2 Tessalonicenses 2:01 , 8 . A expressão foi usada sobre a chegada de uma grande pessoa, como em uma visita real.

02:20 você é a nossa glória e alegria. É verdade, tanto agora (cf. Filipenses 4:01), e quando Cristo voltar.

Capítulo 3

3:1-2 Paulo primeiro foi para Atenas sozinho, em seguida, enviado para Berea para Silas e Timóteo (Ac 17:14-15). Não está claro se a Silas, conforme as instruções (Ac 17:15), chegou a Atenas com Timóteo. No entanto, quando Timothy mais tarde voltou de Tessalônica a Paulo, que agora estava em Corinto, Silas veio com ele (At 18:05). Veja Introdução: Fundo das Cartas de Tessalônica.

03:01 nós. Um editorial "nós", referindo-se sozinho Paulo.

03:02 cooperador de Deus. Uma maneira impressionante de ver o serviço cristão, encontrado também em 1 Coríntios 3:09 . evangelho de Cristo. Veja as notas sobre 01:05 ; Mc 01:01 . fortalecer. Na literatura clássica grega a palavra era geralmente usado no sentido literal de colocar um contraforte em um edifício. No NT é usado principalmente em sentido figurado, como aqui.



03:03 julgamentos. A oposição ea perseguição sofrida pela Tessalônica converte. nós fomos destinados para eles. Os cristãos devem esperar problemas (ver Mc 4:17 ; Jo 16:33 ; Ac 14:22 ; Fp 1:29 ; 2 Timóteo 3:12 ;. cf 1Pe 2:21 e nota), mas estes não são os desastres, para que eles avançam propósitos de Deus (ver Atos 11:19 ; Ro 5:03 ; 2Co 1:04 ; 4:17 e nota).



03:05 I. Paulo usa o pronome enfático grego (em outro lugar usado apenas em 2:18) para trazer sua profunda preocupação. tentador. Satanás é falado em cada divisão principal do NT. Ele é supremo entre os espíritos malignos (ver Jo 0:31 ; 16:11 ; Ef 2:02). Suas atividades podem afetar o físico (ver 2Co 0:07) eo espiritual (ver Mt 13:39 ; Mc 4:15 ; 2Co 4:04 e nota). Ele tentou Jesus (Mt 4:1-11), e ele continua a seduzir os servos de Jesus (ver Lc 22:03 ; 1 Coríntios 7:05). Ele impede a obra missionária (02:18). Mas ele já foi derrotado (ver Mt 0:29 ; Col 2:15 e nota), e os cristãos não precisam de ser dominado por ele (ver Ef 6:16). Sua queda final é certo (ver Ap 20:10).



03:06 trouxe boas notícias. O único lugar onde o grego para esta frase é usada por Paulo para qualquer coisa que não seja o evangelho. Três coisas lhe causou alegria: (1) "a sua fé", uma atitude correta para com Deus;(2) "o seu amor ..."-uma atitude correta para com os outros; (3) "muito tempo para nos ver", uma atitude correta para com Paulo.



03:09 graças a Deus. Os espetáculos anteriores que o trabalho de Paulo de evangelismo tinha sido eficaz. Ele poderia ter se felicitou o trabalho bem feito, mas ele agradeceu a Deus pela alegria que ele tinha do que Deus havia feito.

03:10 Noite e dia. Não oração em dois tempos do jogo, mas a oração frequente (ver 1:2-3). fervorosamente. Traduz uma palavra forte e incomum grego composto (encontrado em outras partes do NT apenas em 5:13 ; Ef 3:20) que traz desejo apaixonado de Paulo. o que está faltando. Algumas das coisas que faltam são de natureza prática, como moral (4:1-12) e pelas questões disciplinares (5:12-24). Outros eram doutrinário, como confusão sobre o retorno de Cristo (4:13-5:11). sua fé. A quinta vez no capítulo que Paulo fala de sua fé (ver vv. 2 , 5-7).

03:11 No meio de uma carta de Paulo quebra freqüentemente em oração (eg, Ef 1:15-23 ; 3:14-21 ; Fp 1:9-11 ; Col 1:9-12). Para a ligação entre o Pai eo Filho veja nota em 01:01 .

03:12 Senhor. Nos escritos de Paulo isso geralmente significa Jesus em vez do Padre.

03:13 fortalecer. Veja a nota sobre v.2 . santo. A idéia básica é "separado [de Deus]" (ver notas em Ex 03:05 ; Lev 11:44 ; Ro 6:22 ; Ef 1:01). Aqui se refere ao processo de santificação concluído (ver nota sobre 1 Coríntios 1:2). santos. Usado dos santos (cristãos) em muitas passagens do NT (ver nota em Ro 1:07). Aqui pode significar os santos que partiram que retornarão com Jesus, ou pode significar que os anjos (ver Mc 8:38) ou, provavelmente, ambos.

Capítulo 4

04:01 Finalmente. A seção principal da carta é concluída, embora muito ainda está por vir (ver Fp 3:01 e nota). viver. Lit. "Caminhar". Paulo usa esta metáfora muitas

vezes do caminho cristão (ver Ro 6:04 ; 2Co 5:07 ; Ef 4:01 ; 05:15 ; Col 1:10 , "viver uma vida"; 02:06 ; 04:05 , "Act"). Ele aponta para firmar progresso. pedimos-lhe e exortá-lo. Paulo não é arrogante, mas ele fala com autoridade no Senhor Jesus. Ele tem a "mente de Cristo" (1 Coríntios 02:16).

4:02 instruções. Usado de comandos autoritários e tem um anel militar ("ordens", Ac 05:28 , 16:24).

 04:03 santificado. Veja nota em 3:13 . imoralidade sexual. No primeiro século padrões morais eram geralmente muito baixa, ea castidade foi considerado como uma restrição razoável. Paulo, no entanto, não comprometeria normas claras e exigentes de Deus. Era necessário o aviso, para os cristãos não ficaram imunes à tentação (ver 1 Coríntios 05:01).

 04:05 como os pagãos. Veja Ro 1:24-27 . O cristão deve ser diferente, que não conhecem a Deus. Veja 2Th 01:08 e nota; Gal 4:08 ; cf. Sl 79:6-7 e nota.

 04:06 errado seu irmão. O pecado sexual prejudica os outros, além daqueles que se dedicam a isso. Em adultério, por exemplo, o cônjuge é sempre prejudicado. Sexo antes do casamento pecar contra o futuro parceiro, roubando-lhe a virgindade do que deve ser trazido para o casamento. O Senhor vai punir. Um motivo para a castidade.

 04:07 Outra razão para a castidade é o chamado de Deus à santidade.

 04:08 Deus, que vos dá o seu Espírito Santo. Ainda uma outra razão para a castidade é que o pecado sexual é contra Deus (ver Gênesis 39:9 e nota), que dá o Espírito Santo aos crentes para a sua santificação. Para viver em imoralidade sexual é rejeitar a Deus, especificamente no que diz respeito ao Espírito (ver 1 Coríntios 6:12-20 e notas).

 04:09 amor fraternal. Traduz philadelphia, uma palavra grega que fora do NT, quase sem exceção denotado o amor mútuo dos filhos do mesmo pai. No NT sempre significa amor de irmãos na fé em Cristo, os quais têm o mesmo Pai celeste. ensinados por Deus. . Cf Is 54:13 ; Jo 6:45 ; 1Co 02:13 .

04:11 à mente o seu próprio negócio. Alguns tessalonicenses, provavelmente por causa da ociosidade, foram tomando interesse indevida nos assuntos de outras pessoas (ver 2 Tessalonicenses 3:11 e nota). trabalhar com as mãos. Os gregos no manual pensamento geral degradante de trabalho e que sirvam exclusivamente para escravos. Cristãos levou a sério a necessidade de ganhar a sua própria vida, mas alguns dos tessalonicenses, talvez como resultado de sua crença no retorno iminente de Cristo (ver 2 Tessalonicenses 3:11), estavam negligenciando o trabalho e depender dos outros para apoiá-los.

 04:12 não ser dependente de ninguém. Ou "não preciso de nada." Ambos os significados são verdadeiras e significativas. Cristãos na necessidade por causa de sua ociosidade não são cristãos obedientes (cf. Tit 3:14).



4:13 dos que já dormem. Para o cristão, o sono é uma metáfora particularmente apto para a morte, uma vez que finalidade e horror da morte são removidos pela certeza da ressurreição. Alguns dos tessalonicenses, parecem ter entendido mal Paulo e pensei que todos os crentes viveria até a volta de Cristo. Quando alguns morreram, surgiu a questão: "Será que aqueles que morreram ter parte nesse grande dia?" Veja a nota sobre v.15 . que não têm esperança. Inscrições em túmulos e referências na literatura mostram que os pagãos do primeiro século visto a morte com horror, como o fim de tudo. A atitude cristã estava em forte contraste (veja 1 Coríntios 15:55-57; Fp 1:21-23).

04:14 morreu. Paulo não diz que Cristo "dormia", talvez para enfatizar o fato de que ele suportou todo o horror da morte, para que aqueles que acreditam nele não teria que. ressuscitou. Para a importância da ressurreição ver1Co 15 , especialmente vv.14 , 17-22 . aqueles que dormem nele. Os crentes que já morreram, confiando em Jesus.

04:15 De acordo com a própria palavra do Senhor. A doutrina mencionada aqui não é registrada nos Evangelhos e era ou uma revelação direta a Paulo ou algo que Jesus disse que os cristãos transmitidos oralmente. nós, os que ainda estão vivos. Aqueles crentes que estarão vivos quando Cristo voltar. "Nós" não significa necessariamente que Paulo pensou que ele estaria vivo então. Ele sempre se identificou com aqueles que ele escreveu ou sobre.Em outro lugar ele diz que Deus vai levantar "nós" naquele tempo (1 Coríntios 06:14 ; 2Co 4:14). certamente não vai preceder. Os tessalonicenses evidentemente tinha sido causa de que aqueles entre eles que morreu perderia seu lugar nos grandes eventos quando o Senhor vier, e Paulo lhes assegura este não será o caso.

04:16 o próprio Senhor. Veja Ac 01:11 . arcanjo. O arcanjo apenas mencionada na Bíblia é Miguel (Judas 9 ; ver Da 10:13). Nas Escrituras, Gabriel é simplesmente chamado de um anjo (Lc 1:19 , 26). ressuscitarão primeiro. Antes da ascensão de crentes mencionados no versículo seguinte.

04:17 nós que ainda estão vivos. Veja a nota sobre v.15 . apanhados. O único lugar no NT onde um "êxtase" (a partir da prestaçao Vulgata Latina) é claramente referido. Alguns sustentam que esta será secreta, mas Paulo parece estar descrevendo algo aberto e público, com grandes vozes e um toque de trombeta. nas nuvens. Cf. Ac 01:09 e nota. com o Senhor. O chefe da esperança do crente (ver 05:10 ; Jo 14:03 ; 2Co 5:08 ; Fp 1:23 ; Cl 3:4).



04:18 encorajar uns aos outros. O objetivo principal de vv.13-18 não é dar uma cronologia de eventos futuros, no entanto, que está envolvido, mas para exortar o encorajamento mútuo, como mostrado aqui e em v.13 .

Capítulo 5

05:01 horas e datas. Veja Ac 1:6-7 . Sempre houve alguns cristãos que tentam fixar a data do retorno de nosso Senhor, mas, aparentemente, os tessalonicenses não estavam entre eles.



05:02 Dia do Senhor. Veja 1 Coríntios 05:05 . A expressão remonta ao Am 5:18 (veja nota lá). No AT é um momento em que Deus virá e intervir com o julgamento e / ou bênção (ver nota em Joel 1:15). No NT o pensamento do juízo permanece (Ro 2:05 ; 2Pe 2:09), mas também é o "dia da redenção" (Ef 4:30); o

"dia de Deus" (2Pe 3:12), ou de Cristo (1 Coríntios 1:08 ; Fp 1:06); eo "último dia" (Jo 06:39), o "grande dia" (Judas 6), ou simplesmente "o dia" (2 Tessalonicenses 1:10). É a consumação de todas as coisas. Haverá alguns sinais preliminares (por exemplo, 2 Tessalonicenses 2:03), mas para os incrédulos a vinda será tão inesperada como a de um ladrão de noite (cf. Mt 24:43-44 ; Lc 12:39-40 ; 2Pe 03:10 ; Ap 03:03 ; 16:15).

5:03 destruição. Não aniquilação, mas a exclusão da presença do Senhor (ver 2 Tessalonicenses 1:09 e nota); assim a ruína da vida e todas as suas realizações orgulhosas, de repente. Paulo enfatiza a surpresa dos incrédulos. Ele usa uma palavra encontrada em outras partes do NT somente em Lc 21:34 ("inesperadamente"). dores de parto. Aqui, a idéia não é a dor do parto tanto como a rapidez ea inevitabilidade de tais dores. não. Uma dupla negativa enfática no grego, uma construção Paulo usa apenas quatro vezes em todos os seus escritos.

5:04 escuridão. Os crentes já não vivem na escuridão, nem são da escuridão (v. 5). Veja Ac 26:18 , 2Co 6:14 ; veja também 1Jo 1:5-7 e notas. ladrão. Veja a nota sobre v_2 .

 5:05 filhos de ... filhos de. Ecos idioma hebraico, em que para ser os "filhos de" uma qualidade destina-se a ser caracterizada por essa qualidade. Os cristãos não simplesmente viver na luz; eles são caracterizados pela luz.

5:06 dormindo. Os incrédulos são espiritualmente insensível, mas esse tipo de sono não é para "filhos da luz". estar alerta. Lit. "Relógio", que está em sintonia com a ênfase Paulo está colocando em vinda de Cristo (cf. Mt 24:42-43 ; 25:13 ; Mc 13:34-37). auto-controlado. Um contraste com a conduta mencionada no v_7 .

5:08 do dia. Uma referência para a luz que caracteriza os cristãos; talvez ele também se refere à vinda de Cristo (ver v. 2 e nota). couraça ... capacete. Paulo também usa a metáfora da armadura em Ro 13:12 ; 2Co 6:07 ;10:04 ; Ef 6:13-17 (ver notas em Ef 6:14 , 17). Ele não consistentemente anexar uma virtude especial para cada peça de armadura; é a idéia geral de equipamentos para a batalha que é retratado. Para a tríade de fé, esperança e amor ver 01:03 e nota.

5:09 nomear. Nomeação de Deus, não a escolha humana, é a coisa significativa. ira. Veja nota em 1:10 . salvação. Nossa salvação final, completou.

 5:10 está acordado ou dormindo. Ou seja, viver ou morrer; ou, se o sentido é moral, está alerta ou carnal (ver v. 6). com ele. Para ser de Cristo é ter entrado em um relacionamento que nada pode destruir.

5:11 build ... para cima. O verbo se aplica, basicamente, para a construção de casas, mas Paulo freqüentemente usados que para os cristãos a ser edificado.

5:12 aqueles que trabalham duro no meio de vós. Não se sabe muito sobre a organização e liderança da igreja neste período, mas a referência é, possivelmente, a anciãos (cf. Hb 13:07 , 17 e notas).

 5:13 por causa de seu trabalho. Não apenas por causa do apego pessoal ou o respeito pela sua posição elevada, mas em agradecimento por seu trabalho. Viver em paz. As palavras se aplicam a relacionamentos cristãos em geral, mas aqui eles

provavelmente se referem especialmente às relações corretas entre os líderes e aqueles sob eles (cf. Ro 14:17 , 19).



05:14 aqueles que estão ociosos. Parece que alguns tessalonicenses tinham tanta certeza da segunda vinda estava perto que eles tinham desistido seus postos de trabalho, a fim de se preparar para isso, mas Paulo diz que eles devem trabalhar (veja 2 Tessalonicenses 3:10-11 e notas). os tímidos ... os fracos. Estes estão a ser ajudado, não rejeitados, pela forte (cf. Rm 14:1-15 ; 1Co 8:13 e nota).



05:15 paga de volta. Retaliação nunca é uma opção cristã (cf. Rm 0:17 e nota). Os cristãos são chamados a perdoar (ver Mt 5:38-42 ; 18:21-35).

05:16 Veja Fp 4:04 e nota.



05:17 Para a prática contínua (ou regular) oração ver 01:03 ; 02:13 ; Ro 1:9-10 ; Ef 6:18 ; Col 1:03 ; 2 Timóteo 1:03 .

05:18 agradecer. Veja Ef 5:20 e nota.



05:19 o fogo do Espírito. Há um calor, um brilho, sobre a presença do Espírito que faz com que esta linguagem apropriada. O tipo de conduta Paulo está opondo podem incluir vadiagem, prostituição e outros pecados que denunciaram. Por outro lado, ele pode ser de advertência contra uma atitude mecânica para adoração que desestimula a expressão dos dons do Espírito Santo na assembléia local (ver v.20).

05:20 profecias. Para o dom de profecia ver Ro 0:06 ; 1Co 0:10 e nota, 28; 13:02 ; 14 ; Ef 4:11 . Para a função de profecias ver 1Co 14:03 .



05:21 Teste tudo. A aprovação da profecia (v. 20), não significa que qualquer um que diz falar em nome do Senhor é para ser aceito sem questionamentos. Paulo não diz que testes específicos devem ser aplicados, mas é claro que todo o ensino deve ser testado, com certeza eles devem estar de acordo com o seu evangelho.

05:23 A oração comum. Deus da paz. Uma referência apropriado para Deus em vista de vv. 12-15 . Mas Paulo, muitas vezes refere-se a Deus desta maneira perto do fim de suas cartas (veja Ro 1:07 e nota; 15:33 ; 16:20 ; 1Co 14:33 ; 2Co 13:11 ; Fp 4:09 ; cf 2Th 3:16). Veja também Hebreus 13:20-21 . santificar. Veja 1 Coríntios 1:02 e nota. todo o vosso espírito, alma e corpo. Paulo enfatiza a pessoa como um todo, sem a tentativa de diferenciar várias partes (ver Heb 4:12 e nota).



05:24 A confiança de Paulo reside na natureza de Deus (cf. Gênesis 18:25 e nota), que pode ser invocado para completar o que ele começa (ver Nu 23:19 ; Fp 1:06 e notas).

05:26 tudo. Paulo enviou uma calorosa saudação a todos, mesmo aqueles que ele tinha corrigido. ósculo santo. Um beijo era uma saudação normal desse dia, semelhante ao nosso aperto de mão moderna (ver Ro 16:16 ; 1Co 16:20 ; 2Co 13:12 e notas; cf "beijo de amor". 1Pe 5:14).

5:27 Conjuro-te. Linguagem surpreendentemente forte, que significa "eu colocá-lo sob juramento", usado somente aqui no NT. Paulo queria claramente todos os

membros da igreja para ler ou ouvir a sua carta e saber de sua preocupação e conselhos para eles.

05:28 Paulo sempre terminava suas cartas com uma bênção de graça para seus leitores, às vezes acrescentando outras bênçãos, como em 2Co 13:14 . graça. Veja a nota na Ro 01:07 . Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1:01 .com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .

2 Tessalonicenses

Introdução

Autor, data e lugar de composição

A autoria paulina de 2Tessalonicenses tem sido muito mais vezes posta em dúvida que a de 1Tessalonicenses, a despeito do maior apoio por parte dos escritores da igreja primitiva. As objeções baseiam-se em fatores internos mais que em alguma insuficiência das declarações dos pais da igreja. Pensa-se que há diferenças no vocabulário (dez palavras não empregadas em nenhum outro lugar), no estilo (alega-se que é inesperadamente formal) e na escatologia (a doutrina do "homem da iniqüidade" não é ensinada em nenhuma outra parte). No entanto, esses argumentos não convenceram os estudiosos da atualidade. Uma maioria ainda sustenta a autoria paulina de 2Tessalonicenses.

Por causa da semelhança com 1Tessalonicenses, deve ter sido escrita pouco tempo — talvez seis meses — após a primeira carta. A situação da igreja parecia então bem semelhante. É provável que Paulo a tenha escrito (v. 1.1; 3.17) c. 51 ou 52 d.C. em Corinto, depois de Silas e Timóteo terem voltado da entrega de 1Tessalonicenses.

Propósito

Como a situação da igreja de Tessalônica não tinha experimentado nenhuma mudança considerável, o propósito de Paulo ao escrever é bem semelhante ao propósito que tinha na primeira carta à igreja. Escreve 1) para encorajar os crentes perseguidos (1.4-10), 2) para exortar os tessalonicenses a ficar firmes e a trabalhar pelo sustento próprio (2.13—3.15) e 3) para corrigir um entendimento errôneo com respeito à segunda vinda do Senhor (2.1-12).

Tema

Assim como 1Tessalonicenses, essa carta trata em grande medida da escatologia (v. "Introdução, 1Tessalonicenses: Tema"). Na realidade, em 2Tessalonicenses, 18 de 47 versículos (38%) tratam do assunto.

Esboço

- I. Introdução (cap. 1)
 - A. Saudação (1.1,2)
 - B. Ação de graças pela fé, amor e perseverança deles (1.3-10)
 - C. Intercessão pelo progresso espiritual deles (1.11,12)
- II. Instrução (cap. 2)
 - A. Profecia a respeito do Dia do Senhor (2.1-12)
 - B. Ação de graças pela eleição e pelo chamado deles (sua posição) (2.13-15)
 - C. Oração pelo serviço e pelo testemunho deles (sua prática) (2.16,17)
- III. Injunções (cap. 3)

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

A igreja em Tessalônica

Data:

ad 51 ou 52

Tema:

Paulo escreve para corrigir um mal-entendido sobre a volta do Senhor e para exortar os crentes de Tessalônica que ser firme e de

- A. Chamado à oração (3.1-3)
- B. Os desordeiros e preguiçosos conclamados à disciplina (3.4-15)
- C. Conclusão, saudação e bênção (3.16-18)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-2 Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .

01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . Senhor Jesus Cristo. Ocorre também no final desta carta (03:18). Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:01 .

01:02 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

 01:03 deveria. Paulo é obrigado a dar graças em que é devido (cf. 1Ts 1:7-8 ; ver nota sobre Fp 1:3-4). irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . fé ... amor. Duas virtudes que Paulo tinha sido o prazer de reconhecer na igreja de Tessalônica (veja 1 Tessalonicenses 3:6-7 e nota sobre 03:06), mas que também foram um pouco carente (ver 1Ts 3:10 e nota, 12). está a aumentar. O mesmo verbo Paulo havia usado em sua oração que o amor pode crescer (1Ts 3:12).

01:04 nós. Enfático: "Nós mesmos." Paulo parece implicar que era incomum para os fundadores de uma igreja para se vangloriar, embora outros possam fazê-lo (cf. 1Ts 1:09). Mas os tessalonicenses foram tão notável que Paulo partiu de prática normal. perseguições e provações. Veja 1 Tessalonicenses 1:06 ; 02:14 ; 03:03 .

01:05 evidências de que o juízo de Deus é certo. A prova estava no caminho Tessalonicenses suportou provações. O julgamento sobre eles estava certo, porque Deus não deixá-los para seus próprios recursos. Ele forneceu forças para resistir, e este por sua vez produzido caráter espiritual e moral. Ele também provou que Deus estava do seu lado e deu um aviso aos seus perseguidores (cf. Filipenses 1:28 e nota). reino de Deus. Veja as notas sobre 1Ts 2:12 ; Mt 03:02 .

1:06 Deus é justo. A justiça de Deus traz castigo sobre os pecadores impenitentes (cf. Mc 9:47-48 ; Lc 13:3-5), e ele pode estar no aqui e agora (ver Ro 1:24 , 26 , 28 e nota), como bem como no dia do julgamento.

01:07 dar alívio. O julgamento de Deus não só traz a punição do alívio do mal, mas também para aqueles que estão sendo injustiçados. nós também. Paulo não era teólogo acadêmico escrevendo no conforto de uma distância;em vez disso, ele estava sofrendo, assim como eles eram. revelado. Cristo está agora escondido, mas na sua segunda vinda, ele será visto por todos em toda a sua glória. fogo ardente. Ele vem para punir a maldade (ver Ap 19:12 ; cf Is 66:15 ; Ap 01:14). seus anjos poderosos. Talvez uma classe de anjos (tal grupo é mencionado em escritos apocalípticos) dado o poder especial para fazer a vontade de Deus (cf. Ap 19:14 e nota).

 01:08 não conhecem a Deus. Não se referir àqueles que nunca ouviram falar do verdadeiro Deus, mas para aqueles que se recusam a reconhecê-lo (cf. 2:10 e nota,

12; Ro 1:28). não obedecem. O Evangelho convida aceitação e rejeição é a desobediência a um convite real.

1:09 destruição. Desde salvação implica ressurreição do corpo, a aniquilação não pode estar em mente aqui (ver 1Ts 5:03 e nota). A palavra significa algo como "completa ruína" (ver Mt 7:13 e nota). Aqui significa ser excluído da presença de Cristo. Esta separação eterna é a pena do pecado e da essência do inferno (cf. Ap 20:14-15 ; 21:08 , 27).

 01:10 do dia. Veja nota em 1 Tessalonicenses 5:02 . glorificado no seu povo santo. Não apenas "entre", mas "em"-los. Sua glória é vista em que eles são. povo santo. Veja nota em 1 Tessalonicenses 3:13 . nosso testemunho. A pregação do evangelho é, essencialmente, dar testemunho do que Deus fez em Cristo.

01:11 constantemente orar. Veja as notas sobre 1Ts 5:17 ; Col 4:02 . bom propósito. Deus inicia todo bom propósito e cada ato solicitado pela fé; conformidade Paulo ora para que Deus vai trazer os dois para cumprimento.

01:12 nome. Nos tempos antigos, o nome da pessoa era muitas vezes mais do que uma etiqueta pessoal; isso significava que a pessoa era (ver 1 Samuel 25:25 e nota). Senhor Jesus seja glorificado em vós. Paulo olha para a glória de ser atribuída a Cristo por causa de tudo o que ele vai fazer na vida dos cristãos de Tessalônica (ver v. 10 e nota). e vós nele. Os cristãos participam da glória de Cristo, em virtude de sua união com Ele (cf. Jo 15,4 e nota; 17:21).

Capítulo 2

02:01 chegando. Veja 1 Tessalonicenses 2:19 e nota. A segunda vinda de Cristo é o principal tema de 2 Tessalonicenses. O que Paulo escreveu foi suplementar para o seu ensinamento oral e as instruções contidas em sua carta mais cedo. reuniram-se para ele. Veja 1 Tessalonicenses 4:17 e nota.

02:02 inquieto. A palavra grega para esse verbo foi muitas vezes utilizado de um navio à deriva desde a sua amarração, e sugere a falta de estabilidade. alarmado. Jesus emitiu uma instrução similar, usando o mesmo verbo (Mc 13:07). alguns. Paulo parece ser incerto sobre o que estava perturbando-os, por isso ele usa uma expressão geral. profecia. Lit. "Espírito", denotando uma revelação inspirada tanto pelo Espírito Santo ou algum outro espírito.relatório. Lit. "Palavra", talvez referindo-se a um sermão ou outra comunicação oral. carta deveria ter vindo de nós. A falsificação. dia do Senhor. Veja 1 Tessalonicenses 5:02 e nota. já veio. Obviamente retorno culminante de Cristo não tivesse ocorrido, mas Paulo foi combater a idéia de que os últimos dias tinham começado e sua conclusão seria iminente.

2:03 a rebelião. No fim dos tempos haverá uma apostasia da fé (ver Mt 24:10-12 ; 1 Timóteo 4:01). Mas aqui Paulo está falando de um ato específico de rebelião que encarna a oposição de mal supremo para as coisas de Deus. o homem do pecado. O líder das forças do mal nos tempos do fim. Só aqui é que ele chame por este nome. João nos fala de muitos "anticristos" (1 João 2:18), e este pode ser o pior deles, o anticristo do Ap 13 , embora a descrição de Paulo do homem da iniquidade tem algumas características distintivas. Ele não é Satanás, porque ele é claramente distinguida dele em v.9 . revelado. Uma vez que a palavra grega para esta palavra é da mesma raiz que a utilizada de Jesus Cristo em 01:07 , isso pode indicar algo sobrenatural. condenado à destruição. Para todas as suas

reivindicações orgulho, a sua queda final é certa. A mesma expressão é usada de Judas Iscariotes (ver Jo 17:12).

02:04 tudo que se chama Deus ou é objeto de adoração. Ele não é apenas um homem político ou militar, mas reivindica um lugar acima de todos os deuses e tudo associado com a adoração. Ele mesmo afirma ser Deus. O templo de Deus. Aparentemente, refere-se ao templo de Jerusalém (cf. Da 11:36-37 ; Mt 24:15 e nota; Ap 13:5-8).

02:06 o que está segurando-lo de volta. A expressão é neutro, mas o equivalente masculino é em v.7. Houve muitas sugestões quanto à identidade desse limitador: (1) o Estado romano com o seu imperador, (2) a obra missionária de Paulo, (3) a nação judaica, (4) o princípio da lei e do governo incorporado na do Estado, (5) o Espírito Santo ou (6) o ministério de restrição do Espírito Santo através da igreja, e outros.

02:07 poder secreto. Lit. "Mistério" (ver nota sobre Ro 11:25). É mais freqüentemente usado em referência ao evangelho ou algum aspecto dela. A expressão aqui, no entanto, indica que sabemos algo sobre o mal só como Deus revela. Esse mal já está trabalhando e vai continuar até que o limitador é removido no fim do tempo.

02:08 o iníquo será revelado. Evidentemente, refere-se a alguns aspectos sobrenaturais de sua vinda (ver v. 9). derrubar com o sopro de sua boca. Apesar de sua imponência (v. 4), o homem da iniqüidade vai ser facilmente destruído por Cristo (cf. Da 11:45 ; Ap 19:20). esplendor. Em 2 Timóteo 1:10 ("parecer"), a palavra grega para esta palavra refere-se a primeira vinda de Jesus, mas no resto do NT para sua segunda vinda.

02:09 chegando. A mesma palavra usada da vinda de Cristo em v.8 . Satanás capacita-o com milagres, sinais e maravilhas (cf. Mt 24:24). falsificado. Não "falso", mas "a produção de falsas impressões."

02:10 engana. O objetivo dos milagres de v.9 . recusou. Sua incredulidade foi intencional e intencional. verdade. Muitas vezes, intimamente ligado com Jesus (ver Jo 14,6 e nota; Ef 4:21) e com o evangelho (ver Gl 2:05 ; Ef 1:13).

2:11 Por esta razão. Por causa de sua rejeição deliberada da verdade (v. 10). Deus envia um grande engano. Deus usa o pecado para punir os pecadores (cf. Rm 1:24-28). a mentira. Não é qualquer mentira, mas a grande mentira de que o homem do pecado é Deus (v. 4).

02:13 amados pelo Senhor ... Deus escolheu. Para a ligação entre o amor ea eleição de Deus ver Col 3:12 ; 1Ts 1:04 ; veja também nota em Ef 1:04 . desde o início. A eleição é desde a eternidade (ver Ef 1:04). santificar o trabalho. Um aspecto necessário da salvação, não é algo reservado para os cristãos especiais (ver 1Ts 3:13 ; 04:03 ; 1Co 1:02 e notas). verdade. Veja a nota sobre v.10 . Todas as três pessoas da Trindade são mencionadas neste versículo (ver nota em 1 Tessalonicenses 1:01).

02:14 chamado ... pelo nosso evangelho. O tempo passado refere-se ao momento em que os tessalonicenses foram convertidos; mas a chamada divina é uma realidade presente em 1 Tessalonicenses 5:24 . nosso evangelho.Veja nota em 1 Tessalonicenses 1:05 . glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Cf. 1Ts 2:12 e nota. Em última análise, não há outra que a de Deus (cf. glória Hb 1:2-3 e nota).

02:15 ensinamentos. Lit. "tradições". Até que o NT foi escrito, a doutrina cristã essencial foi passado nas "tradições", assim como a lei rabínica era (ver Mt 15:02 e nota); pode ser oral ou escrito. Em 1 Coríntios 15:03 (veja nota lá) Paulo usa as palavras técnicas para receber e entregar em tradições.

2:16-17 Há uma oração semelhante na primeira carta (1 Tessalonicenses 3:11-13).

02:17 incentivar ... fortalecer. Também é usado em conjunto em 1 Tessalonicenses 3:02 . A oração é para a força interna que irá produzir resultados, tanto na ação e discurso.

Capítulo 3

03:01 Finalmente. Veja 1 Tessalonicenses 4:01 e nota. Em 1 Tessalonicenses 5:25 Paulo simplesmente pediu oração; aqui ele menciona detalhes. assim como foi com você. Lit. "Assim como também com você." A expressão é geral o suficiente para cobrir o presente, bem como o passado (cf. 1Ts 2:13).

03:02 Por dificuldades de Paulo em Corinto (onde ele escreveu esta carta) ver Ac 18:12-13 .

03:03 fiéis. No grego a palavra imediatamente a seguir a "fé" (v. 2), colocando a fidelidade de Deus em nítido contraste com a falta de fé nas pessoas (cf. 1Co 01:09 e observe; 10:13 ; 2Co 1:18) .

03:05 corações. Veja nota em 1 Tessalonicenses 2:04 . O amor de Deus. Paulo está prestes a repreender os ociosos, e é aqui lembrá-los do amor de Deus. Não deve haver ressentimentos entre aqueles que devo tudo ao amor de Deus. Perseverança de Cristo. A resistência que tão maravilhosamente exibido em sua vida encarnada na Terra (ver Hb 12:1-3 e notas).

03:06 o nome. Veja 01:12 e nota. comando. Uma palavra de autoridade com um anel militar. manter-se afastado. Não retirada de todo o historiato, mas na fonte de íntima comunhão. A ociosidade é pecaminoso e perturbador, mas os culpados ainda são irmãos e irmãs em Cristo (v. 15). marcha lenta. O problema foi mencionado na primeira carta (4:11-12 ; 05:14 ; ver notas lá) e, evidentemente, tinha piorado. Paulo leva isso a sério e dá mais atenção a ele nesta carta que a qualquer outra coisa, mas a segunda vinda. ensino. Veja 02:15 e nota.

03:07 seguirem o nosso exemplo. Veja 1 Tessalonicenses 1:06 e nota.

03:08 comer ... comida. A hebraísmo para "ganhar a vida" (ver, por exemplo, Ge 03:19 ; Am 7:12). Paulo não está dizendo que ele nunca aceitou a hospitalidade, mas que ele não tinha dependia de outras pessoas para a vida (veja 1 Tessalonicenses 2:09 e nota).

03:09 direita. Veja nota em 1 Tessalonicenses 2:06 .

03:10 paralelos pagãos estão na forma: "Quem não trabalha não come." Mas Paulo usa um imperativo: aceso. "Não deixe que ele come."



03:11 intrometidos. Pior do que ocioso, eles estavam interferindo nos assuntos de outras pessoas, um problema para o qual ociosidade leva muitas vezes.



03:12 sossegar. Não vai sobre "intrometidos", como inúteis (v. 11).

03:14 Paulo percebe que alguns podem não prestar atenção a sua carta. associar. A palavra grega para esta frase é um composto duplo incomum, que significa "misturar-se com" (usado em outras partes do NT somente em 1 Coríntios 5:09 , 11 -de uma retirada similar de comunhão íntima). Ela indica uma dissociação que vai trazer a pessoa de volta a uma atitude correta. sentir-se envergonhado. E se arrepender. O objetivo não é punição, mas restauração da comunhão.

03:15 Disciplina na igreja deve ser fraterno, nunca dura. advertem. Veja 1 Tessalonicenses 5:12 , onde a palavra grega para esse verbo é traduzido como "admoestar". irmão. Veja a nota na Ro 01:13 .

03:16 , 18 paz ... de graça. Veja a nota na Ro 01:07 .

03:16 Senhor da paz. A frase mais comum é "Deus da paz" (ver nota sobre 1 Tessalonicenses 5:23). todos vocês. Mesmo os desordeiros.

03:17 Paulo normalmente ditada suas cartas (cf. Rm 16:22), mas no final de alguns deles, acrescentou uma breve palavra de próprio punho (veja 1 Coríntios 16:21 e observe; Gal 6:11 ; Col 4 : 18). Aqui, ele nos diz que esta prática era a sua marca distintiva.

03:18 Veja 1 Tessalonicenses 5:28 e nota. Paulo criticou seus agressores, mas a sua última oração é para todos. Senhor Jesus Cristo. Veja nota em 1:01 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .

Artigo: As Cartas Pastorais

1Timóteo, 2Timóteo e Tito são conhecidas como “cartas pastorais” porque oferecem instrução a Timóteo e a Tito a respeito do cuidado pastoral das igrejas. Essas três cartas provavelmente foram escritas não muito tempo depois dos acontecimentos de At 28.

Depois do seu encarceramento em Roma (c. 60-62 d.C.), Paulo, como é mais provável, começou a quarta viagem missionária (v. “Quarta viagem missionária de Paulo”). Durante essa viagem, comissionou Tito para permanecer em Creta como seu representante, deixando Timóteo encarregado da igreja de Éfeso. Paulo, então, passou adiante para Filipos, no norte da Grécia (Macedônia), onde escreveu a primeira carta a Timóteo e a carta a Tito (c. 63-65). Posteriormente, viajou até Roma, onde foi encarcerado pela segunda vez e onde escreveu 2Timóteo, pouco antes de ser executado (67 ou 68).

Certos temas e expressões são recorrentes do começo ao fim das cartas pastorais: 1) Deus, o Salvador (v. nota em Tt 1.3); 2) sã doutrina, fé e ensino (v. nota em Tt 1.9); 3) vida consagrada (v. nota em 1Tm 2.2); 4) controvérsias (1Tm 1.4; 6.4; 2Tm 2.23; Tt 3.9); 5) afirmações dignas de confiança (v. nota em 1Tm 1.15).

1 Timóteo

Introdução

Autor

Tanto a tradição da igreja primitiva quanto as saudações nas próprias cartas pastorais confirmam Paulo como autor dessas missivas. Algumas objeções têm sido feitas em anos recentes, com base no vocabulário e no estilo que supostamente não seriam próprios de Paulo (e.g., v. notas em 1.15; 2.2), mas ainda há provas convincentes da autoria paulina.

Antecedentes e propósito

Durante a quarta viagem missionária, Paulo dera ordens a Timóteo para que cuidasse da igreja de Éfeso (1.3) enquanto o próprio Paulo seguiria viagem á Macedônia (v. "As cartas pastorais"). Quando tomou consciência de que talvez não voltasse a Éfeso no futuro próximo (3.14,15), escreveu essa primeira carta a Timóteo para explicar com maiores detalhes a incumbência que dera ao jovem assistente (1.3,18) de refutar os falsos ensinos (1.3-7; 4.1-8; 6.3-5,20,21) e supervisionar os assuntos da igreja de Éfeso, que estava em estado de desenvolvimento: o culto na igreja (2.1-15) e a nomeação de líderes eclesiásticos qualificados (3.1-13; 5.17-25).

Um problema de vulto na igreja de Éfeso era uma heresia que combinava entre si o gnosticismo (v. "Introdução, 1João: O gnosticismo"), o judaísmo decadente (1.3-7) e o falso ascetismo (4.1-5).

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Timoteo, um dos colaboradores mais próximos de Paulo, mas, sem dúvida, a intenção de ser lido para toda a igreja em Éfeso

Data:

Sobre o anúncio de 64

Tema:

Paulo escreve para instruir Timóteo sobre o cuidado da igreja em Éfeso.

Data

1Timóteo foi escrita algum tempo depois dos acontecimentos de At 28 (c. 63-65), pelo menos oito anos após a permanência de Paulo em Éfeso por três anos (At 19.8,10; 20.31).

Destinatários

Como mostra a saudação (1.2), Paulo está escrevendo a Timóteo, natural de Listra (atual Turquia). O pai de Timóteo era grego, ao passo que a mãe era uma judia cristã (At 16.1). Desde a infância, Timóteo fora instruído no AT (2Tm 1.5; 3.15). Paulo o chamava “meu verdadeiro filho na fé” (1.2), tendo-o levado a Cristo, talvez, durante a primeira visita a Listra. Na ocasião da segunda visita, Paulo convidou Timóteo para acompanhá-lo nas viagens missionárias e o circuncidou para que a ascendência grega não fosse empecilho no trabalho entre os judeus (At 16.3). Timóteo compartilhou da evangelização da Macedônia e da Acaia (At 17.14,15; 18.5), permanecendo com Paulo boa parte do longo ministério de pregação em Éfeso (At 19.22). Viajou com Paulo de Éfeso até a Macedônia, depois a Corinto, de volta à Macedônia e depois à Ásia Menor (At 20.1-6). Parece até mesmo ter acompanhado Paulo na viagem a Jerusalém. Esteve com Paulo durante o primeiro encarceramento do apóstolo (Fp 1.1; Cl 1.1; Fm 1).

Admiração de Paulo a Timóteo é visto na carta aos Filipenses, onde Paulo fala muito de seus associados mais jovens.

Depois da libertação de Paulo (após o relato de At 28), Timóteo voltou a viajar com ele, mas acabou ficando em Éfeso para lidar com problemas ali, ao passo que Paulo continuou viagem até a Macedônia. Percebe-se a intimidade que Paulo tinha com Timóteo e a admiração por ele quando Paulo o inclui como um dos remetentes de seis das suas cartas (2Co, Fp, Cl, 1,2Ts e Fm) e quando se refere a ele com elogios diante dos filipenses (Fp 2.19-22). No fim de sua vida, Paulo pediu que Timóteo fosse encontrar-se com ele em Roma (2Tm 4.9,21). Segundo Hb 13.23, o próprio Timóteo foi preso e posteriormente solto — não se sabe se em Roma ou em outro lugar.

Timóteo não era apóstolo e provavelmente não era bispo, tendo em vista que recebeu instruções a respeito dos bispos (3.1-7; 5.17-22). Talvez seja melhor considerá-lo representante apostólico, comissionado para levar adiante uma tarefa especial (v. Tt 1.5).

Esboço

- I. Saudação (1.1,2)
- II. Advertência contra os falsos mestres (1.3-11)
 - A. A natureza da heresia (1.3-7)
 - B. O propósito da lei (1.8-11)
- III. A graça do Senhor para com Paulo (1.12-17)
- IV. O propósito das instruções de Paulo a Timóteo (1.18-20)
- V. Instruções a respeito da administração da igreja (caps. 2, 3)
 - A. O culto público (cap. 2)
 1. A oração no culto público (2.1-8)
 2. As mulheres no culto público (2.9-15)
 - B. Qualificações para líderes da igreja (3.1-13)
 1. Os bispos (3.1-7)

- 2. Os diáconos (3.8-13)
 - C. O propósito dessas instruções (3.14-16)
- VI. Modos de lidar com a falsa doutrina (cap. 4)
- A. Descrição da falsa doutrina (4.1-5)
 - B. Explicação dos modos de lidar com ela (4.6-16)
- VII. Modos de lidar com grupos diferentes na igreja (5.1—6.2)
- A. Os idosos e os jovens (5.1,2)
 - B. As viúvas (5.3-16)
 - C. Os presbíteros (5.17-25)
 - D. Os escravos (6.1,2)
- VIII. Questões diversas (6.3-19)
- A. Falsos mestres (6.3-5)
 - B. O amor ao dinheiro (6.6-10)
 - C. Incumbência de Timóteo (6.11-16)
 - D. Os ricos (6.17-19)
- IX. Apelo final (6.20,21)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo. Um especialmente encomendada por Cristo (veja 1 Coríntios 1:01 e nota). Deus, nosso Salvador. Veja Tit 1:03 e nota. Cristo Jesus, esperança nossa. Veja Tit 2:13 . espero.Expressa a certeza absoluta, e não um mero desejo (veja nota em Ef 1:18).

01:02 verdadeiro filho na fé. Filho espiritual (ver 01:18 ; 1Co 4:17 ; 2 Timóteo 1:02 ; 02:01 ; Phm 10). Graça ... paz. Veja a nota na Ro 01:07 . misericórdia. Veja Ro 9:22-23 e nota; incluído apenas aqui e em 2 Timóteo 1:02nos saudações das cartas de Paulo.



1:3-11 Nesta seção, juntamente com 4:1-8 ; 6:3-5 , 20-21 , Paulo adverte contra professores heréticos na igreja de Éfeso. Eles são caracterizados por (1) ensino "falsas doutrinas" (v. 3 ; 6:03); (2) criação de infinitas rebuscado histórias, fictícios, baseados em pontos obscuros genealógicos (v. 4 ; 4:07); (3) ser argumentativo (v. 4 ; 6:04); (4) usar a conversa que era "sem sentido" (v. 6); (5) querendo ser mestres da lei OT (v. 7);(6) ser vaidoso (v. 7 ; 6:04); (7) sem saber o que eles estavam falando (v. 7 ; 6:04); (8) as práticas ascéticas ensino (4:03); e (9), utilizando as suas posições de liderança religiosa para "ganhos financeiros" (06:05). Esses hereges provavelmente foram precursores dos gnósticos (ver 06:20 e nota).

01:03 eu fui para a Macedônia. Uma vez que este incidente não está registrado em Atos, provavelmente ocorreu após Ac 28 , entre a primeira ea segunda prisões romanas de Paulo (ver Introdução: Destinatário). Macedónia.Veja nota sobre Fp 04:15 . ficar lá em Éfeso. E fazer a obra do Senhor no Éfeso foi bem estabelecida por esta altura que-igreja. Paulo tinha um extenso ministério lá em sua terceira

viagem missionária cerca de oito anos antes (Atos 19:01-20:01). Éfeso. Veja Introdução à Efésios: A cidade de Éfeso; ver também mapear, p.1823.

01:04 mitos. Talvez histórias míticas construídos na história OT ("genealogias") que mais tarde evoluiu para sistemas filosóficos gnósticos intricados (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo).

01:05 coração puro. Veja 2 Timóteo 2:22 ; Sl 24:4 e nota; 51:10 ; cf. Mt 05:08 .

1:08 a lei é boa. Veja Ro 7:7-12 e nota sobre 07:12 .

1:9-10 Veja nota sobre Ro 1:29-31 .

01:10 sã doutrina. Veja Tito 1:9 e nota.

01:11 evangelho. Veja Mc 1:01 e nota. confiada. Veja 06:20 ; 1Co 9:17 ; Gal 2:07 ; 1Ts 2:04 ; 2 Timóteo 1:14 .

01:12 Cristo ... deu-me força. Veja Fp 4:13 e nota. me nomear para o seu serviço. Veja v.1 e nota.

01:13 um blasfemo, perseguidor, e um homem violento. Veja Ac 09:01 , 22:4-5 , 19 ; 26:10-11 e nota sobre 26:11 .

01:14 fé e amor ... em Cristo. Veja 2 Timóteo 1:13 e nota.



01:15 Esta é uma palavra fiel. Uma cláusula encontradas em nenhum outro lugar do NT, mas usada cinco vezes nas Pastorais (aqui; 03:01 ; 04:09 ; 2 Timóteo 2:11 ; Tit 3:08) para identificar um ensinamento fundamental. dos quais eu sou o pior. Quanto mais perto fica a um Deus santo, mais a magnitude do próprio pecado torna-se evidente (cf. Isaías 06:05 ; veja 1 Coríntios 15:09 ; Ef 3:08 e nota).

01:16 vida eterna. Veja Jo 3:15 e nota.

01:17 invisível. Ver Col 1:15 e nota.

1:18 filho. Veja v.2 e nota. profecias, uma vez feita a seu respeito. Na igreja primitiva, Deus revelou a sua vontade em vários assuntos por meio de profetas (ver Ac 13:1-3 , onde profetas tinham um papel ativo no envio de Paulo e Barnabé em sua missão para os gentios). No caso de Timothy uma profecia pode ter ocorrido no momento da ou antes de sua ordenação (04:14), talvez cerca de 12 anos antes, em segunda viagem missionária de Paulo (ver Atos 16:1-3). combater o bom combate. Veja 6:12 ; 2 Timóteo 2:03 ; 4:07 e nota.



01:20 Himeneu. Veja 2 Timóteo 2:17-18 . Alexander. Talvez o Alexandre de 2 Timóteo 4:14 . entregue a Satanás. A referência é a disciplina da igreja (ver Mt 18:17 e nota). Paulo tinha excluído esses dois homens da igreja, o que foi considerado um santuário do poder de Satanás. Fora do mundo, longe da comunhão e cuidado da igreja, eles seriam "ensinou" (a palavra significa, basicamente, "a disciplina") a não blasfemar. O objetivo de tal ação drástica foi mais corretiva do que punitiva. Para uma situação semelhante ver 1Co 5:05 , 13 e nota sobre 05:05 .

Capítulo 2



2:1-2 orações ... para reis e todos aqueles que têm autoridade. Veja Jer 29:7 ; 1Pe 2:13 e nota. O imperador romano Nero notório (ad 54-68) estava no

poder quando Paulo escreveu estas palavras. piedade. A palavra-chave (junto com o "divino") nas pastorais, ocorrendo dez vezes (aqui; 3:16 ; 4:7-8 ; 6:3 , 5-6 , 11 ; 2 Timóteo 3:5 ; Tit 1:01) , mas em nenhum outro lugar nos escritos de Paulo. Implica uma vida boa e santa, com especial ênfase na sua origem, uma profunda reverência por Deus.

2:03 Deus, nosso Salvador. Veja Tit 1:03 e nota.

 02:04 quer que todos os homens sejam salvos. Deus deseja a salvação de todos os povos. Por outro lado, a Bíblia indica que Deus escolhe alguns (não todos) que as pessoas sejam salvas (ver 04:10 ; Ro 8:29 e notas).

02:05 há um só Deus. A crença básica do judaísmo (ver Dt 06:04 e nota), que cada judeu confessou diariamente no Shema (ver Mc 0:29 e nota). mediador. Aquele que representa Deus para os seres humanos e os seres humanos a Deus e que remove toda a alienação entre eles, oferecendo-se como "um resgate por todos" (v. 6) . . Cf. Jo 14,6 ; Hb 8:06 e notas.

02:06 resgate. Veja Mt 20:28 e nota. testemunho. O testemunho apostólico que Cristo deu a si mesmo como resgate. momento adequado. Veja Gal 4:04 e nota.

 2:07 para o efeito. Para testemunhar que, através da sua morte, Cristo a ponte entre Deus e os seres humanos e tornou a salvação acessível a todos. arauto. Veja 2 Timóteo 1:11 ; Aquele que com autoridade faz uma proclamação pública. apóstolo. Veja 1 Coríntios 1:01 e nota.

02:08 homens. O grego para esta palavra se refere a humanidade (como em vv. 5-6), mas a masculina como distinto do feminino. As mulheres também orou em público, no entanto (veja 1 Coríntios 11:05 e nota).

2:9-14 Alguns sustentam que o ensino de Paulo sobre as mulheres aqui é historicamente condicionada, não é universal e atemporal. Outros vêm estes versos como não afetada pela situação histórica e, portanto, aplicável a todas as idades.

02:09 Não é uma proibição total do uso de jóias ou cabelo trançado. Pelo contrário, Paulo estava expressando precaução em uma sociedade onde tais coisas eram sinais de luxo extravagante e exibição pessoal orgulhoso.

02:10 Veja 1Pe 3:3-5 e nota sobre 03:03 .

02:12 não permito que a mulher ensine. Alguns acreditam que Paulo aqui proibido ensinar apenas por mulheres não devidamente instruído, ou seja, pelas mulheres de Éfeso. Essas mulheres tendem a exercer autoridade sobre, ou seja, para dominar os homens. Outros sustentam que Paulo não permite que uma mulher para ser um professor oficial na igreja reunida. Isso é indicado pela restrição adicionado sobre o exercício "autoridade sobre o homem" (um macho), ou seja, funcionando como um supervisor (ver nota sobre 3:1).

2:13-14 Paulo com base nas restrições à Ge 2-3 . Alguns argumentam que "para" não expressa a razão para o silêncio e submissão da mulher, mas é usado apenas como uma palavra conjuntivo como em v_5 . O significado, então, seria que a prioridade de Adão na criação ilustra a atual situação de prioridade masculino no ensino em Éfeso, e engano de Eva ilustra a decepção das mulheres de Éfeso não treinados e agressivos envolvidos no falso ensino. Assim, a proibição não é

universal e permanente, mas restrita à situação da igreja (ver Introdução: Contexto e Objetivo). Em circunstâncias diferentes das restrições não se aplicam (por exemplo, 1 Coríntios 11:1-5). Outros acreditam que o apelo ao relato da criação faz com que as restrições universal e permanente: (1) primeiro foi formado Adão. Paulo apela para a prioridade de Adão na criação, que antecede a queda. Assim, ele vê a relação homem-mulher estabelecidos nesta passagem como fundamentada na criação. (2) a mulher ... foi enganado. Paulo parece argumentar que, uma vez que a mulher foi enganada (e, em seguida, levou Adam extraviar), ela não deve ser confiada a função de ensino de um supervisor (ou velho) nos serviços de adoração pública da igreja reunida.

02:15 salvos, por meio fértil. Três significados possíveis são: (1) Ele fala da mulher de Deus encontrando satisfação em seu papel como esposa e mãe no lar; (2) refere-se a mulheres que estão sendo salvos espiritualmente através do nascimento mais importante de tudo, a encarnação de Cristo; ou (3) refere-se a mulheres que estão sendo mantidos fisicamente seguro no parto.

Capítulo 3



03:01 ditado confiável. Veja nota em 1:15. superintendente. Na cultura grega, a palavra foi usada de um oficial que preside em uma organização cívica ou religiosa. Aqui se refere a um homem que supervisiona uma congregação local. A palavra equivalente a partir da origem judaica do cristianismo é "ancião". Os termos "bispo" e "ancião" são freqüentemente usados como sinônimos (veja Atos 20:17, 28; Tit 1:5-7; 1Pe 5:1-2 e notas). Os deveres de um supervisor foram para ensinar e pregar (3:02; 05:17), para dirigir os assuntos da igreja (03:05; 05:17), para pastorear ("pastor") o rebanho de Deus (At 20:28; veja nota lá) e para proteger a igreja do erro (Ac 20:28-31).

03:02 superintendente deve ser. Veja o gráfico, p.1874, o marido de uma só mulher. Um princípio geral que se aplica a qualquer violação da lei de casamento de Deus, seja na forma de poligamia ou de infidelidade conjugal (ver nota em Tit 1:06). Ou talvez, como alguns acreditam, a frase deve ser processado "fiel à sua esposa."

03:05 igreja. Veja as notas em Ac 09:31, 2Co 1:01.

03:07 armadilha do diabo. Veja 2 Timóteo 2:26; cf. 1Pe 5:08.



03:08 diáconos. Em seu uso não-técnica, a palavra grega para esta palavra significa simplesmente "aquele que serve". Os homens escolhidos em Ac 6:1-6 provavelmente não eram apenas os primeiros diáconos mencionados no NT, mas também o primeiro a ser nomeado na igreja (mas veja nota no Ac 06:06). Geralmente, o seu serviço era para libertar os anciãos para dar total atenção à oração e ao ministério da palavra (At 06:02, 4). Os únicos dois escritórios da igreja local mencionados no NT são os de supervisor (também chamado de ancião, ver nota sobre v. 1) e diácono (ver Filipenses 1:1, onde os dois escritórios estão claramente distinto).



03:09 fé. Ensino apostólico (ver 4:1 , 6 ; 6:10 , 12 , 21 , 2 Timóteo 4:7 e nota; Tit 1:13 ; cf 1Co 15:3 ; 2 Tessalonicenses 2:15 e notas).



03:11 suas esposas. A palavra grega para esta frase significa simplesmente "as mulheres" e, portanto, poderia se referir a (1) esposas de diáconos ou (2) diaconisas (ver NVI nota de texto). No entanto, o fato de que os diáconos são chamados novamente em vv. 12-13 parece descartar um escritório separado de diaconisa, mas muitos julgam o contrário.

03:12 marido de uma só mulher. Veja v.2 e nota.



03:14 eu estou escrevendo ... então isso. Aqui, em breve, Paulo declara o propósito para escrever a carta a dar instruções sobre conduta da igreja (v. 15).

03:15 casa de Deus. A família de Deus, composta de crentes. coluna eo fundamento da verdade. Veja 2 Timóteo 2:19 e nota.



03:16 mistério da piedade. Veja Ro 11:25 ; Col 1:26 e notas. A frase significa que o "segredo revelado da verdadeira piedade", isto é, o segredo que produz piedade nas pessoas. Esse segredo, como as seguintes palavras indicam, não é outro senão Jesus Cristo. Sua encarnação, em todos os seus aspectos (especialmente sua obra de salvação), é a fonte de piedade genuína. As palavras são impressos em forma poética e, provavelmente vindo de um hino de credo cedo (veja nota no Col 3:16). piedade. Veja 02:02 e nota sobre 2:1-2 . vindicado pelo Espírito. O Espírito Santo capacitou Jesus para expulsar demônios (ver Mt 12:28) e realizar milagres. Mais importante, o Espírito ressuscitou Jesus dos mortos (ver Ro 1:04 ; cf 1Pe 3:18 e nota) e, assim, justificado dele, mostrando que ele era realmente o Filho de Deus. visto pelos anjos. Na sua ressurreição (Mt 28:2) e ascensão (At 1:10 ; veja nota lá).

Capítulo 4

04:01 , 6 a fé. Veja nota em 3:09 .

04:01 O Espírito diz claramente. Como, por exemplo, em Mc 13:22 ; Ac 20:29-30 ; 2 Tessalonicenses 2:03 . Paulo, no entanto, é, talvez, falando aqui de uma revelação específica feita a ele pelo Espírito. tempos posteriores. O tempo começa com a primeira vinda do Messias (ver Tg 5:03 e nota). Que Paulo não está se referindo apenas ao tempo imediatamente antes da segunda vinda de Cristo é evidente a partir de sua suposição em v.7 que os falsos ensinamentos já estavam presentes no momento da sua escrita.

04:03 Este ascetismo não bíblico surgiu da crença errônea de que o mundo material era mau-a crença central da heresia gnóstica (veja Introdução ao 1 João: gnosticismo).

04:04 tudo o que Deus criou é bom. Veja Ge 01:04 e nota, 10,12,18,21,25,31; ver também Tit 1:15 e nota.

04:06 bom ensinamento que você tem seguido. Mesmo desde a infância (veja 2 Timóteo 3:15 e nota).

 04:07 mitos. Veja 01:04 e nota. treinar-se para ser piedoso. Veja 02:02 e nota sobre 2:1-2 . Piedade requer autodisciplina.

04:09 ditado confiável. Veja nota em 1:15 . Embora o NIV entende a expressão, neste caso, para se referir ao que se segue, é possível que ela remete para a declaração aparentemente proverbial em v.8 . As palavras "trabalho e esforçar-se" em v.10 pode referir-se à formação mencionado no vv.7b - 8.

 04:10 esperança. Veja nota em 1:01 . Salvador de todos. Obviamente, isso não significa que Deus salva todas as pessoas do castigo eterno, para tal universalismo contradiz o claro testemunho da Escritura. Deus é, no entanto, o Salvador de todos, em que ele oferece a salvação a todos e salva todos os que vêm a ele.

Qualificações para bispos/ supervisores e diáconos

Ser prudente	BISPO	1Tm 3.2; Tt 1.8	Ser marido de uma só mulher	BISPO	1Tm 3.2; Tt 1.6 1Tm 3.12
Ser hospitalero	BISPO	1Tm 3.2; Tt 1.8	Ser sôbrio	BISPO	1Tm 3.2; Tt 1.7 1Tm 3.8
Ser apto para ensinar	BISPO	1Tm 3.2; 5.17; Tt 1.9	Ser respeitável	BISPO	1Tm 3.2 1Tm 3.8
Não ser violento, mas amável	BISPO	1Tm 3.3; Tt 1.7	Não ser apegado a muito vinho	BISPO	1Tm 3.3; Tt 1.7 1Tm 3.8
Ser pacífico	BISPO	1Tm 3.3	Saber governar a própria família	BISPO	1Tm 3.4 1Tm 3.12
Não ser apegado ao dinheiro	BISPO	1Tm 3.3	Manter os filhos sujeitos	BISPO	1Tm 3.4,5; Tt 1.6; 1Tm 3.12
Não ser recém-convertido	BISPO	1Tm 3.6	Não ser ávido por lucro desonesto	BISPO	Tt 1.7 1Tm 3.8
Ter boa reputação perante os de fora	BISPO	Tm 3.7	Apegar-se à mensagem fiel	BISPO	Tt 1.9 1Tm 3.9
Não ser orgulhoso	BISPO	Tt 1.7	Ser homem de palavra	DIÁCONO	1Tm 3.8
Não ser briguento	BISPO	Tt 1.7	Ser experimentado	DIÁCONO	1Tm 3.10
Ser amigo do bem	BISPO	Tt 1.8			
Ser justo, consagrado	BISPO	Tt 1.8			
Ter domínio próprio	BISPO	Tt 1.8			
Ser irrepreensível	BISPO DIÁCONO	1Tm 3.2; Tt 1.6 1Tm 3.9			



04:12 porque você é jovem. Timothy foi, provavelmente, em seu meio - 30 anos ou mais jovem, e, naquele dia, uma posição tão influente não era geralmente realizada por um homem tão jovem. Por esta razão, talvez a sua liderança tinha sido posta em causa. exemplo. Veja Tit 2:7-8 e nota.

04:13 Até que eu venha. Viagem de Paulo o havia tirado de Éfeso para a Macedônia (ver mapa, p. 1.872), mas que espera voltar em breve Timóteo em Éfeso (03:14).

04:14 mensagem profética. Veja 01:18 e nota. puseram as mãos em você. Como um ato de comissionamento de serviço (ver Ac 06:06 ; Hb 6:1-2 e notas).



04:16 você vai salvar ... seus ouvintes. Só Deus salva, mas os cristãos podem ser instrumentos de Deus para trazer a salvação dos outros.

Capítulo 5

05:03 Dar o devido reconhecimento para as viúvas. Provavelmente significa cuidar deles, incluindo a doação de material de apoio. As viúvas eram particularmente vulneráveis nas sociedades antigas, porque as pensões, a assistência do governo, seguro de vida, e outros não estavam disponíveis para eles.

05:04 colocar a sua religião em prática. Veja Jas 1:22-27 ; 2:14-26 e nota.

05:05 Para um exemplo de tal viúva ver Lc 2:36-38 .

05:06 mortos, mesmo enquanto ela vive. Espiritualmente mortos enquanto vivem fisicamente.



05:08 fé. Veja nota em 3:09 . Ensino apostólico enfatizou a responsabilidade social. pior que um incrédulo. Mesmo no mundo pagão da época, as pessoas geralmente cuidava de seus familiares.

05:09 A igreja em Éfeso parece ter mantido uma "lista de viúvas", apoiado pela igreja. Enquanto não há nenhuma evidência de uma ordem de viúvas comparável à dos superintendentes, parece que as pessoas da lista eram esperados para dedicar-se à oração (v. 5) e às boas obras (v. 10).

05:10 lavando os pés dos santos. A tarefa servil, mas necessária em tempos do Novo Testamento por causa de estradas poeirentas e o uso de sandálias (ver Jo 13,14). santos. Veja as notas em Ro 1:07 ; Ef 1:01 .

05:12 rompido seu primeiro compromisso. Talvez quando a viúva foi adicionado à lista, ela prometeu especial devoção a Cristo, que seria diminuído por novo casamento. Ou Paulo pode estar se referindo a confiança básica do crente em Cristo, que uma viúva comprometeria ao se casar fora da fé.

05:13 intrometidos. Veja 2Th 03:11 e nota.

5:15 Satanás. Veja notas em Jó 1:6 ; Mt 16:23 ; 1Ts 3:05 ; 1Jo 3:08 ; Ap 12:9-10 .



05:17 Todos os anciãos eram para exercer a liderança (3:4-5) e para ensinar e pregar (3:02), e todos haviam de receber honra. Mas aqueles que se destacou na liderança fosse historiado "dignos de dupla honra." Isso era especialmente verdadeiro para aqueles que trabalharam no ensino e pregação. (A palavra grega

traduzida como "trabalho" refere-se a labuta.) Que tal honra deve incluir apoio financeiro é indicado pelas duas ilustrações em [v.18](#) .



05:18 Escritura. O uso deste termo, tanto para um AT (Dt 25:4) e um NT (Lc 10:07) passagem mostra que por esta altura porções do NT (ou o que em última análise, tornou-se uma parte do NT) foram considerados para ser igual em autoridade às Escrituras do Antigo Testamento (veja 2Pe 3:16 e nota). Não focinho ... grãos. Veja 1 Coríntios 9:9-11 e notas sobre 9:9 , 11 .

5:19 duas ou três testemunhas. Cf. Dt 17:06 e nota.

05:20 Aqueles que pecado. O contexto indica que Paulo está falando da disciplina de anciões.

05:21 anjos eleitos. Anjos eleitos, em contraste com Satanás e os outros anjos caídos. não fazer nada de favoritismo. Veja Ex 23:03 ; Lev 19:15 ; Dt 01:17 ; 16:19 ; Jó 13:10 ; Pr 18:05 ; 24:23 ; 28:21 ; Mal 2:09 ; Jas 02:01 , 9 ;03:07 . Cf. nota sobre At 10:34 .

05:22 Não se apresse na imposição das mãos. Paulo está falando sobre a ordenação de presbíteros (veja 4:14 e nota), que não deve ser feito até que os candidatos tiveram tempo para provar-se. não compartilhar os pecados dos outros. Não ordenar uma pessoa indigna de o cargo de ancião. Mantenha-se puro. Provavelmente aqui se refere à recusa de se envolver na ordenação de um homem indigno.

05:23 Pare de beber apenas água. Um comentário entre parênteses na discussão de Paulo de anciões. Na opinião de doenças físicas de Timóteo, e talvez por água potável muitas vezes era difícil de encontrar, Paulo aconselhou-o a beber "um pouco de vinho."

5:24-25 pecados de alguns homens ... boas ações. Paulo aconselha estar alerta para os pecados escondidos, bem como para as boas obras na vida dos candidatos à ordenação.

Capítulo 6

06:01 escravidão. Veja as notas em Ef 6:05 ; Col 3:22 - 04:01 ; ver também Phm 16 .

06:02 insistir neles. Refere-se às instruções aos escravos.

6:3-5 Paulo volta ao assunto de 1:03 (ver nota sobre 1:3-11).

06:03 instrução som ... dos deuses. ensaio Veja, p.[1867](#) .

06:05 roubado da verdade. Tinham uma vez conhecida a verdade, mas havia sido levado ao erro. que pensam que a piedade é fonte de lucro. Veja as notas em 2Co 2:17 ; 11:07 .

06:07 tomar nada fora dele. Veja Sl 49:17 .

06:08 Veja Fp 4:11-12 e notas.

06:09 Veja Lc 12:13-21 e nota sobre 12:13 .

06:10 , 12 , 21 a fé. Veja nota em 3:09 .



06:12 Combate o bom combate. Veja 01:18 e nota. Tome posse da vida eterna. Timothy possuía a vida eterna desde que ele tinha sido salvo, mas Paulo exorta-o para reivindicar seus benefícios em maior plenitude (vervv. 17-19 e nota sobre 04:16). quando fez a sua boa confissão. Talvez uma referência a confissão de fé de Timóteo em seu batismo durante a primeira viagem missionária de Paulo.

6:13 que, diante de Pôncio Pilatos fez a boa confissão. Provavelmente uma referência a declarações de Jesus registradas em João 18:34-37 ; 19:11 .

06:14 este comando. Talvez toda a ordem dada a Timóteo a pregar o evangelho e cuidar da igreja (ver v. 20), embora o contexto anterior pode indicar que Paulo usou o "comando" singular para resumir os vários comandos listados na vv.11-12 .

6:15 em seu próprio tempo. Assim como a primeira vinda de Jesus ocorreu no momento exato Deus queria (Gl 4,4), assim também a sua segunda vinda será no tempo designado por Deus. Rei dos reis e Senhor dos senhores. Veja Ap 17:14 e nota; 19:16 .

6:16 quem ninguém viu nem pode ver. Veja Jo 1:18 e nota.

6:17-19 Veja nota sobre v12 .

06:19 acumular tesouros. Veja Mt 6:19-21 e nota; 19:21 ; Lc 0:33 e nota.

06:20 o que foi confiado aos seus cuidados. O evangelho (veja 2 Timóteo 1:14). o que é falsamente chamado conhecimento. Talvez uma referência a uma forma primitiva da heresia do gnosticismo, que ensinava que uma pessoa pode ser salva pelo conhecimento. (O termo "gnosticismo" vem da palavra grega para conhecimento; consulte Introdução ao 1 João: gnosticismo.)

06:21 Grace. Veja a nota na Ro 01:07 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 . você. O grego é plural, indicando que Paulo espera que sua carta a Timóteo para ser lido a toda a congregação de Éfeso (ver nota em 2 Timóteo 4:22).

2 Timóteo

Introdução

V. "As cartas pastorais".

Autor, data e antecedentes

Depois que foi liberto da prisão em Roma em 62/63 a.C. (At 28) e depois da quarta viagem missionária (v. "Quarta viagem missionária de Paulo"), durante a qual escreveu 1Timóteo e Tito, Paulo voltou a ser preso no reinado do imperador Nero, c. 66-67. Foi durante esse tempo que escreveu 2Timóteo. Ao contrário de seu primeiro encarceramento, em que morava numa casa alugada (At 28.30), agora padecia numa masmorra fria (4.13), acorrentado como um criminoso comum (1.16; 2.9). Seus próprios amigos tiveram dificuldade de descobrir onde estava detido (1.17). Paulo sabia que a sua obra tinha sido concluída e que sua vida estava quase no fim (4.6-8).

Motivos para escrever

Paulo tinha três razões para escrever a Timóteo nessa ocasião:

1. Sentia-se solitário. Figelo, Hermógenes, "todos os da Província da Ásia" (1.15), e Demas (4.10) o tinham abandonado. Crescente, Tito e Tíquico tinham viajado (4.10-12), e somente Lucas estava com ele (4.11). Paulo desejava muito que Timóteo fosse também ficar com ele. Timóteo era o seu "cooperador" (Rm 16.21), que, "como um filho ao lado de seu pai", tinha servido em estreita cooperação com Paulo (Fp 2.22; v. 1Co 4.17). A respeito dele, Paulo pôde dizer: "Não tenho ninguém como ele" (Fp 2.20). Paulo ansiava por Timóteo (1.4) e duas vezes lhe pediu para vir logo a seu encontro (4.9,21). Mais informações sobre Timóteo acham-se em "Introdução, 1Timóteo: Destinatário".

2. Paulo estava preocupado com o bem-estar das igrejas nesse período de perseguição sob o reinado de Nero e admoesta Timóteo a guardar o evangelho (1.14), a perseverar nele (3.14), a continuar pregando-o (4.2) e, se necessário fosse, a sofrer por ele (1.8; 2.3).

3. Queria escrever à igreja de Éfeso por meio de Timóteo (v. nota em 4.22).

Esboço

I. Introdução (1.1-4)

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

De Paulo discípulo Timóteo, que estava ministrando em Éfeso

Data:

Por volta de 66-67

Tema:

Diante da morte iminente, Paulo encoraja Timóteo a continuar o ministério e fielmente guardar o evangelho.

- II. A solicitude de Paulo por Timóteo (1.5-14)
- III. A situação de Paulo (1.15-18)
- IV. Instruções especiais a Timóteo (cap. 2)
 - A. Exortação à perseverança (2.1-13)
 - B. Advertência contra controvérsias insensatas (2.14-16)
- V. Advertência a respeito dos últimos dias (cap. 3)
 - A. Tempos terríveis (3.1-9)
 - B. Meios de combatê-los (3.10-17)
- VI. Últimas observações de Paulo (4.1-8)
 - A. Exortação para pregar a Palavra (4.1-5)
 - B. A perspectiva vitoriosa de Paulo (4.6-8)
- VII. Pedidos e saudações finais (4.9-22)

Notas de Estudo

Capítulo 1

 01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo. Veja nota em 1 Coríntios 1:01 . segundo a promessa da vida. A escolha de Deus de Paulo para ser apóstolo estava de acordo com essa promessa, porque apóstolos foram designados para pregar e explicar a boa notícia de que a vida eterna está disponível para todos que irão recebê-lo por meio da fé em Cristo.

01:02 Timóteo, meu querido filho. Veja nota em 1 Timóteo 1:02 . Graça ... paz. Veja a nota na Ro 01:07 . misericórdia. Ver 1 Timóteo 1:02 e nota.

01:03 graças a Deus ... nas minhas orações. Veja nota sobre Fp 1:3-4 .

01:04 Recordando suas lágrimas. Talvez se refere às lágrimas de Timóteo quando Paulo saiu para a Macedônia (ver 1 Timóteo 1:3 e nota). muito tempo para vê-lo. Ver 04:09 , 21 .

 01:05 sua avó Lóide ... sua mãe Eunice. De acordo com o Ac 16:01 , a mãe de Timóteo era um judeu cristão. Aqui aprendemos que sua avó também era cristão. O pai de Timóteo, no entanto, era um grego e aparentemente um descrente (Ac 16:01).

 01:06 viva a chama do dom de Deus. Presentes não são dadas em plena floração; eles precisam ser desenvolvidos através do uso. pela imposição das minhas mãos. Ver 1 Timóteo 4:14 e nota. Paulo foi o instrumento de Deus, através do qual o presente veio do Espírito Santo para Timóteo (veja nota no 1Tm 1:18).

 01:07 espírito de timidez. Aparentemente, Timothy não foi tão ousado e assertivo como Paulo queria que ele fosse (veja 1 Coríntios 16:10-11 e nota sobre 16:10 ; 1 Timóteo 4:12).

1:08 não se envergonhe. Cf. v.12 ; Ro 1:16 e nota.

01:09 -nos chamados a uma vida santa. Veja Ef 1:04 e nota; 1Ts 4:07 . não por causa de qualquer coisa que tenhamos feito, mas por causa da sua própria determinação e graça. A salvação é pela graça e não se baseia em esforço humano, mas no plano salvífico de Deus e do dom da graça de seu Filho (ver Ro 3:28 , ver também Ef 2:8-9 ; Tito 3:5 e notas). antes do início do tempo. O plano de Deus para salvar os pecadores perdidos foi feito na eternidade passada (ver Ef 1:04 ; 1Pe 1:20 e notas; Apocalipse 13:8).

01:10 Cristo ... destruiu a morte. Veja 1 Coríntios 15:26 e observe, 54-57 e nota sobre 15:57 . trouxe vida e imortalidade à luz. Veja Ro 2:07 ; 1Co 15:42-57 e observe em 15:42-44 . evangelho. Veja nota em Mc 01:01 .

1:11 um arauto e apóstolo. Ver 1 Timóteo 2:07 e nota.

1:12 Porque não me envergonho. Cf. v.8 e nota. o que eu tenho que lhe foi confiada. Lit. "O meu depósito" ou "a minha confiança", que pode significar tanto "algo que me foi confiado" ou "algo que eu tenho confiado a alguém." No primeiro caso, referência é provavelmente ao evangelho (ver v. 14 ; 1Tm 6:20 e notas); neste último caso, é mais provável referência ao próprio ser de Paulo, sua vida (imortal) (cf. 2:8-13 ; 4:08). nesse dia. O dia do juízo.

01:13 sã doutrina. Veja Tito 1:9 e nota. fé e amor em Cristo. Ver 1 Timóteo 1:14 ; fé e amor através da união com Cristo, uma outra maneira de dizer "fé e amor cristão."

01:14 depósito de boa ... que vos foi confiada. O evangelho (ver nota sobre v. 12). Paulo dá o mesmo comando em 1 Timóteo 6:20 . Espírito Santo que habita em nós. Veja Ro 5:05 ; 1Co 6:19 e notas; ver também Ro 8:09 .

01:15 todos. Provavelmente um exagero deliberado para expressar deserção generalizada. província da Ásia. Timóteo estava em Éfeso, capital da província da Ásia (ver Introdução ao Efésios: A cidade de Éfeso; ver também mapear, p 1823.).

01:16 Onesíforo. Provavelmente, ele e sua família viveram em Éfeso (v. 18 ; 04:19).

01:17 Roma. Veja Introdução: autor, data e Configuração; cf. v.8 ; 02:09 .

01:18 naquele dia. O dia do julgamento (ver v. 12). ele me ajudou em Éfeso. Ou na terceira viagem missionária de Paulo (ver mapa, p. 1.718) ou no seu quarto (ver mapa, p. 1.873).

Capítulo 2

02:01 o meu filho. Ver 1 Timóteo 1:02 e nota. forte na graça ... em Cristo. Ativando o poder vem de um relacionamento com Cristo (ver 2 Coríntios 12:9-10 ; Ef 6:10 e notas).

2:02 na presença de muitas testemunhas. Refere-se à pregação e ensino de Paulo, que Timóteo tinha ouvido várias vezes em viagens missionárias de Paulo.



2:3-6 Paulo dá três exemplos de Timóteo a seguir: (1) um soldado que quer agradar o seu comandante; (2) um atleta que segue as regras do jogo; e (3) um fazendeiro que trabalha duro.

02:05 coroa da vitória. Cf. 1Co 9:25 e nota.



2:06 receber uma parte das colheitas. Nesta ilustração, como os dois anteriores (soldado, vv 3-4. ; atleta, v. 5), a principal lição é que o esforço dedicado será recompensado (ver 1Tm 5:17 e nota).



02:08 ressuscitou dentre os mortos, descendente de Davi. A ressurreição de Cristo proclama sua divindade, e sua descendência de Davi mostra sua humanidade; ambas as verdades são fundamentais para o evangelho.Uma vez que Cristo é Deus, sua morte tem valor infinito; uma vez que ele é humano, ele poderia se tornar legitimamente nosso substituto.

02:09 acorrentado como um criminoso. Aparentemente Paulo estava aguardando execução (ver 04:06 e nota).

02:10 , tudo suporto por causa dos eleitos. Nenhum sofrimento é muito grande, se ele traz a salvação dos eleitos de Deus que ainda vai acreditar em Cristo. Veja as notas sobre 1:13 ; Ef 1:01 . glória eterna. O estado final da salvação.

2:11-13 Provavelmente um hino cristão primitivo. O ponto a que Paulo apela é que sofrer por Cristo será seguida por glória (ver Ro 8:17-18).

02:11 ditado confiável. Veja nota em 1 Timóteo 1:15 . Se já morremos com ele, também com ele viveremos. A construção gramatical grega aqui assume que "morreu com" Cristo no passado, quando ele morreu por nós na cruz. Estamos, portanto, a certeza de que também com ele viveremos eternamente (cf. Ro 6:2-11).



02:12 Se perseveramos, também vai reinar. Fielmente suportando os sofrimentos e provações irá resultar em recompensa quando Cristo voltar (ver Ro 8:17 e nota). Se o negarmos. Veja Mt 10:33 .

2:13 ele vai permanecer fiel. Veja Ro 3:3-4 e notas.

2:14-18 A redacção do vv.14-16 indica que a heresia mencionado aqui é uma forma primitiva de gnosticismo, o mesmo que o tratado em 1 Timóteo e Tito (ver nota sobre 1 Timóteo 1:3-11 e Introdução à 1 João: gnosticismo).Dois líderes dessa heresia, Himeneu (ver 1Tm 1:20) e Fileto (v. 17), negou ressurreição corporal (v. 18) e, provavelmente, afirmou que só há ressurreição espiritual (semelhante ao erro mencionado em 1 Coríntios 15:12 -19 , ver notas lá). Gnosticismo interpretado alegoricamente ressurreição, não literalmente.

02:15 envergonhado. Veja 01:08 e nota. palavra da verdade. O evangelho (Ef 1:13 ; Col 1:05), cuja verdade Timóteo era de crer e obedecer e cujo conteúdo era, portanto, a pregar (4:02).

02:16 conversas sem Deus. Veja nota em 1 Timóteo 1:3-11 .



2:19 base sólida de Deus. A igreja, que defende a verdade (1Tm 3:15). Apesar da heresia de Himeneu e Fileto (v. 17), Timothy deve ser animado em saber que a igreja é base sólida de Deus. Há duas inscrições que: Uma enfatiza a segurança da

igreja ("O Senhor conhece os que são dele", aqui "conhecer", como muitas vezes na Bíblia, significa estar intimamente familiarizado com), enquanto a outra enfatiza a responsabilidade humana ("Todo aquele que confessa o nome do Senhor deve se afastar da maldade"). selado. A igreja é de propriedade e protegidos de forma segura por Deus (ver Efésios 1:13 e nota).

02:21 santificado. Separem a Deus pela sua utilização (ver 1 Coríntios 01:02 ; 1Pe 1:16 e notas).

02:22 juventude. Ver 1 Timóteo 4:12 e nota. paz. Veja Ro 0:16 . coração puro. Ver 1 Timóteo 1:05 e nota.

02:23 A heresia gnóstica está em vista de novo (ver nota sobre vv. 14-18).

02:24 servo do Senhor. Parece referir-se principalmente a uma pessoa que, como Timóteo, é reservada para o serviço especial. capaz de ensinar. Cf. nota sobre 1 Timóteo 3:01 .

02:25 arrependimento. Veja Mt 4:17 e nota. conhecimento da verdade. Ver 1 Timóteo 2:04 .

02:26 armadilha do diabo. Ver 1 Timóteo 3:07 ; . cf Ef 6:11 ; 1Pe 5:08 .

Capítulo 3



03:01 últimos dias. A era messiânica, o tempo começa com primeira vinda de Cristo (ver 1 Timóteo 4:01 ; Hb 1:1-2 e notas; 1Pe 1:20). Que "os últimos dias" nesta passagem não se refere apenas ao tempo pouco antes da volta de Cristo, resulta do comando de Paulo a Timóteo: "não tem nada para fazer" (v. 5), com as pessoas descrentes e infiéis que caracterizam esta época .

3:2-5 Para listas semelhantes de vícios ver nota sobre Ro 1:29-31 .

03:02 amantes do dinheiro. Ver 1 Timóteo 6:9-10 , 17-18 .

03:05 piedade. Ver 1 Timóteo 2:02 e nota sobre 2:1-2 .

03:06 de vontade fraca mulheres. Mulheres instáveis que estão cheio de culpa por causa de seus pecados, rasgado pela luxúria e vítimas de vários falsos mestres ("sempre aprendendo," v. 7 , mas nunca chegam ao conhecimento da salvação de Cristo).



03:08 Janes e Jambres. Segundo a tradição judaica eram os magos da corte egípcia que se opunham a Moisés (ver Ex 07:11 e nota).

03:11 Antioquia, Icônio e Listra. Três cidades da província romana da Galácia (ver mapa, p 1711.), que Paulo visitou em sua primeira e segunda viagens missionárias (ver Ac 13:14 , 51 ; 14:06 e notas). Desde Timóteo era de Listra (Atos 16:01), ele teria conhecido em primeira mão dos sofrimentos de Paulo naquela região. o Senhor me livrou de todos eles. Mesmo de execução por apedrejamento (ver Ac 14:19-20 e notas).

03:12 Veja Mt 10:22 ; Ac 14:22 ; Fp 1:29 e nota; 1Pe 4:12 . em Cristo. Veja as notas sobre 1:13 ; Ef 1:01 .

03:14 aqueles de quem você aprendeu isso. Talvez uma referência a Paulo, assim como a mãe ea avó de Timóteo (veja 1:05 e nota).

 03:15 desde a infância sabes as sagradas Escrituras. Um menino judeu formalmente começou a estudar a OT quando ele tinha cinco anos de idade. Timóteo foi ensinado em casa por sua mãe e avó antes mesmo que ele chegou a esta idade.

 03:16 Toda a Escritura. A referência principal é o OT, já que alguns dos livros do NT ainda não havia sido escrito neste momento. (Veja 1 Timóteo 5:18 e nota de indícios de que alguns livros-NT ou material, em última análise incluídos no NT-foram já considerados iguais em autoridade às Escrituras do Antigo Testamento.) inspirada por Deus. Paulo afirma a participação ativa de Deus na escrita das Escrituras, um envolvimento tão poderosa e penetrante que o que está escrito é a palavra infalível e autorizada de Deus (cf. 2Pe 1:20-21 e notas).

Capítulo 4

04:01 Paulo declara seu cargo a Timóteo, ciente de que ele o faz na presença de Deus Pai e de Cristo, que há de julgar a todos. Ele também está consciente dos fatos gêmeas do retorno de Cristo ("a sua vinda") ea vinda estabelecimento do reino de Deus em sua expressão máxima. Timóteo era para ver uma carga tão dado como de extrema importância. Jesus, que há de julgar. Veja Mt 25:31-33 ; ver também Jo 05:22 ; Jas 05:09 ; 1Pe 4:05 e notas.

 04:02 estar preparado. Esteja pronto em qualquer situação para falar a palavra necessária, seja de correção, de repreensão ou de encorajamento.

04:03 sã doutrina. Veja Tito 1:9 e nota. comichão nos ouvidos. Orelhas que querem ser "riscado" por palavras de acordo com os desejos do mal.

04:04 mitos. Ver 1 Timóteo 1:04 e nota.

04:06 libação. A oferta de vinho derramado ao Senhor (ver Nu 15:1-12 ; 28:7). Paulo vê sua morte se aproximando, como o derramamento de sua vida como oferta a Cristo (cf. Filipenses 2:17 e nota). minha partida. Sua morte iminente em anúncio 67/68 (veja quadro, p 1697. ; cf Fil 1:23).

 04:07 Paulo olha para trás mais de 30 anos de trabalho como um apóstolo (cad 36-67/68). Como um atleta que havia se envolvido com sucesso em um concurso ("Combati o bom combate", ver nota em 1 Timóteo 1:18), ele havia "acabado a corrida" e "guardei a fé", isto é, tinha preservado cuidadosamente o depósito de Christian verdade. a fé. Veja nota em 1 Timóteo 3:09 .

 04:08 coroa da justiça. Continuando com a mesma figura de linguagem, Paulo usa a metáfora da coroa de flores dado ao vencedor de uma corrida (veja 1 Coríntios 9:25 e nota). Ele poderia estar se referindo a (1) uma coroa dada como uma recompensa por uma vida justa, (2) uma coroa composta de justiça ou (3) uma

coroa dada justa (justa) pelo Juiz justo. nesse dia. O dia da segunda vinda de Cristo ("parecer"; ver v. 1).



04:10 Demas. Ver Col 4:14 e nota; Phm 24 . Tessalônica. Veja Introdução à 1 Tessalonicenses: Tessalônica: A Cidade ea Igreja; ver também mapear, p.1711 . Galácia. Ou a zona norte da Ásia Menor (Gália) ou de uma província romana no que é hoje central da Turquia (ver nota em Gal 1:02). Tito. Veja Introdução a Tito: Destinatário. Dalmácia. Também conhecida como Ilíria (Ro 15:19 ; ver mapa n º 13 , no final deste estudo bíblico).



04:11 Marcos. Consulte Introdução ao Marcos: Marcos no NT. João Marcos tinha abandonado Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária (Atos 13:13). Depois que Paulo se recusou a levar Marcos na segunda viagem, Barnabé separado de Paulo, tendo Marcos com ele em uma missão para Chipre (At 15:36-41). Em última análise, Marcos provou Paulo, indicado por sua presença com Paulo durante a primeira prisão romana de Paulo (Col 4:10 ; Phm 24) e por solicitação de Paulo aqui para Timóteo para trazer Marcos com ele para Roma.

04:12 Tíquico. Veja Ac 20:04 , Ef 6:21 e notas.

04:13 capa. Para a proteção contra a umidade fria (ver Introdução: autor, data e Setting). Foi provavelmente um pesado, sem mangas, vestuário exterior, de forma circular com um buraco no meio para a cabeça. Trôade.Veja Ac 16:08 e nota; ver também mapear, p.1873 . pergaminhos, especialmente os pergaminhos. Os pergaminhos (ver nota sobre Ex 17:14) eram feitas de couro ou papiro, e os pergaminhos eram feitas de peles de animais.Este último pode ter sido cópias de partes da OT.

4:14 Alexandre, o metalúrgico. Talvez a Alexander mencionado em 1 Timóteo 1:20 .

04:16 minha primeira defesa. A primeira audiência do caso presente de Paulo, não a sua defesa, por ocasião da sua primeira prisão (At 28).

04:17 por mim a mensagem fosse plenamente proclamada. Mesmo nestas circunstâncias terríveis Paulo aproveitou a ocasião para testemunhar sobre Jesus Cristo na corte imperial (cf. Ac 16:25 ; cf também Fp 1:12-14 e notas). libertado da boca do leão. Uma vez que, como cidadão romano, Paulo não poderia ser jogado aos leões no anfiteatro, isso deve ser uma forma figurativa de dizer que sua primeira audiência não resultou em um veredito de culpado imediato.



04:18 me livrará de toda obra maligna. Uma vez que Paulo esperava que morrer em breve (ver v. 6 e nota), o resgate que ele fala aqui é espiritual, não física. reino celestial. O próprio céu.



04:19 Priscila e Áquila. Veja Ac 18:02 , 18 ; 1Co 16:19 e notas. Onesíforo. Veja 01:16 e nota.

04:20 Erasto. Veja Ro 16:23 e nota. Corinto. Veja Introdução à 1 Coríntios: a cidade de Corinto; ver também mapear, p.1766 . Trófimo. Veja a nota na Ac 20:04 . Mileto. Um porto na costa da Ásia Menor a cerca de 35 quilômetros ao sul de Éfeso (ver mapa, p. 1.873). Veja Ac 20:15 e nota.



04:21 Linus. Tradição Precoce diz que ele era bispo de Roma depois da morte de Pedro e Paulo. irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

04:22 estar com o seu espírito. Veja a nota na Gal 6:18 . Grace. Veja a nota na Ro 01:07 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 . você. No final de 1 Timóteo (ver nota em 1 Timóteo 6:21), "você" aqui é plural, mostrando que a carta foi destinada para uso público. A palavra "seu" na primeira parte do verso, no entanto, é singular, o que indica que ela foi dirigida a Timóteo sozinho.

Tito

Introdução.

V. "As cartas pastorais".

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Tito, um companheiro de confiança de Paulo Gentile

Data:

Sobre o anúncio 63-65

Tema:

Paulo escreve para instruir Tito sobre o cuidado da igreja na ilha de Creta.

Autor

O autor é Paulo (v. "Introdução, 1Timóteo: Autor").

Destinatário

A carta é endereçada a Tito, um dos convertidos de Paulo (1.4) e excelente ajudador em seu ministério. Quando Paulo partiu para a

Antioquia para debater o “seu” evangelho (2Tm 2.8) com os líderes de Jerusalém, levou Tito consigo (Gl 2.1-3); a aceitação de Tito (um gentio) como cristão sem ser circuncidado vindicou a tomada de posição de Paulo ali (Gl 2.3-5). Supõe-se que Tito, que não é mencionado em Atos (embora o seja 13 vezes no restante do NT), trabalhava com Paulo em Éfeso durante a terceira viagem missionária. Dali, o apóstolo o enviou a Corinto para ajudar aquela igreja em sua obra (v. notas em 2Co 2.12,13; 7.5,6; 8.6).

Depois de Paulo ser solto do primeiro encarceramento em Roma (At 28), ele e Tito trabalharam por breve período em Creta (1.5), e em seguida ele comissionou Tito para permanecer ali como representante e completar alguns trabalhos necessários (1.5; 2.15; 3.12,13). Paulo pediu que Tito se encontrasse com ele em Nicópolis (no litoral oeste da Grécia) depois de chegar a Creta um substituto na obra (3.12). Posteriormente, Tito foi em missão à Dalmácia (região da antiga Iugoslávia, atual Eslovênia, Croácia e Bósnia; v. nota em 2Tm 4.10), e essas são as últimas notícias que temos a respeito dele no NT. Considerando as tarefas a ele destinadas, era um líder de inegável capacidade e com muitos recursos.

Creta

Creta, a quarta maior ilha do Mediterrâneo, fica diretamente ao sul do mar Egeu (v. nota em 1Sm 30.14; cf. as experiências de Paulo ali em At 27.7-13). Nos tempos do NT, a vida em Creta tinha-se degradado, chegando a um nível moral deplorável. A desonestade, a glotonaria e a preguiça dos seus habitantes eram conhecidas de muitos (1.12).

Ocasião e propósito

Segundo parece, Paulo introduziu o cristianismo em Creta quando ele e Tito visitaram a ilha; depois disso, deixou Tito ali para organizar os convertidos. Paulo enviou a carta junto com Zenas e Apolo, numa viagem que incluía Creta no itinerário (3.13), a fim de dar a Tito autorização e orientação para enfrentar a oposição (1.5; 2.1,7,8,15; 3.9), instruções a respeito da fé e da conduta e advertências a respeito dos falsos mestres. Paulo também informou Tito a respeito dos seus planos futuros para ele (3.12).

A carta é dirigida a Tito, um dos convertidos de Paulo e uma ajuda considerável para Paulo em seu ministério. Quando Paulo deixou Antioquia para discutir o evangelho com os

Lugar e data da composição

É possível que Paulo tenha escrito a carta na Macedônia, pois ainda não chegara a Nicópolis (v. 3.12). A carta foi escrita após sua soltura do primeiro encarceramento em Roma (At 28), provavelmente entre 63 e 65 d.C. — ou talvez em data posterior, caso tivesse escrito após sua presumida viagem à Espanha.

Características próprias da carta

De relevância especial, considerando a natureza da heresia cretense, são os reiterados realces à questão de “fazer boas obras” (1.16; 2.7,14; 3.1,8,14) e os resumos clássicos da doutrina cristã (2.11-14; 3.4-7).

Esboço

- I. Saudação (1.1-4)
- II. A respeito dos presbíteros (1.5-9)
 - A. Razões para deixar Tito em Creta (1.5)

- B. Qualificações para os presbíteros (1.6-9)
- III. A respeito dos falsos mestres (1.10-16)
- IV. A respeito de vários grupos nas congregações (cap. 2)
 - A. As instruções a diferentes grupos (2.1-10)
 - B. O alicerce para o viver cristão (2.11-14)
 - C. O dever de Tito (2.15)
- V. A respeito de crentes em geral (3.1-8)
 - A. Obrigações como cidadãos (3.1,2)
 - B. Motivos para uma conduta piedosa (3.3-8)
- VI. A respeito da resposta ao erro espiritual (3.9-11)
- V. Conclusão (3.12-15)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . servo de Deus. Só aqui é que Paulo se chamar um servo de Deus; em outro lugar, ele diz "servo de Cristo" (Romanos 1:01 ; Gal 1:10 ; Filipenses 1:1). Tiago usa os dois termos de si mesmo (Tg 1:01). servo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo. Veja nota em 1 Coríntios 1:01 . para a fé ... e do conhecimento. Missão designada por Paulo como servo de Deus e apóstolo de Cristo-mais explicado em v_2(ver Ac 09:15 , 22:15 ; 26:16-18). piedade. Ver 1 Timóteo 2:02 e nota sobre 2:1-2 .

01:02 esperança. Ver Col 1:05 e nota. a vida eterna. Veja nota em Jo 03:15 . não mente. Em contraste com os cretenses (v. 12)-e do diabo (Jo 8:44). antes do início do tempo. Veja 2 Timóteo 1:09 e nota.



01:03 tempo determinado. Eventos cruciais no programa de Deus ocorrem em seus tempos designados na história (ver 1Tm 2:6 ; 6:15 e notas). sua palavra. A mensagem de autoridade que se centra em Cristo. Deus, nosso Salvador. Três vezes na carta Deus Pai é chamado de Salvador (aqui; 02:10 ; 03:04 , ver também 1Tm

1:01 ; 02:03 ; 04:10), e três vezes Jesus é chamado de Salvador (v. 4 ; 02:13 ; 03:06 , ver também 2 Timóteo 1:10).



1:04 meu verdadeiro filho. Tito, como Timóteo (1 Timóteo 1:02), era um filho espiritual, tendo sido convertidos através do ministério de Paulo. Onésimo também foi chamado de filho por Paulo (Phm 10). verdade.Genuine. nossa fé comum. A fé compartilhada por todos os verdadeiros crentes. Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . Salvador. Em todas as outras saudações de Paulo Jesus é chamado de "Senhor". Paulo usa "Salvador" 12 vezes em todas as suas cartas, metade das referências estar em Tito.

01:05 deixei em Creta. Implica que Paulo e Tito tinham estado juntos em Creta, um ministério não mencionado em Atos. Em sua viagem a Roma, Paulo visitou Creta brevemente como prisioneiro (Ac 27:7-8), mas agora que ele tinha sido libertado de sua primeira prisão romana, ele estava livre para viajar para onde ele desejava (ver 03:12 e nota) . nomear anciãos. Embora Paulo e Tito talvez já havia pregado em Creta, eles não tinham tido tempo para organizar igrejas. A nomeação de anciãos é consistente com a prática habitual de Paulo (ver Atos 14:23 e nota).

1:6-9 1Tm 3:1-7 dá uma lista paralela de qualificações para os anciãos, mas as duas listas refletem as diferentes situações em que Timóteo e Tito ministrou. Consulte a tabela, p.1874 .



01:06 marido de uma só mulher. Desde anciãos, por definição, foram escolhidos entre os homens mais velhos da congregação, Paulo assumiu que já estaria casada e ter filhos. Um homem solteiro qualificado não era necessariamente barrado. Também é improvável que a norma proíbe um ancião se casar novamente, se sua esposa morre (cf. Rm 7:2-3 ; 1 Coríntios 7:39). O significado mais provável é simplesmente que a vida conjugal monogâmica fiel deve ser mantida. Veja nota em 1 Timóteo 3:02 .



01:07 superintendente. O uso de "ancião" em v.5 e "supervisor" (ou "bispo") em v.7 indica que os termos foram usados indistintamente (cf. Atos 20:17 , 28 ; 1Pe 5:1-2 e notas). "Elder" indica qualificação (maturidade e experiência), enquanto "supervisor" indica responsabilidade (vigiando o rebanho de Deus).

01:08 auto-controlado. A virtude muito necessária em Creta (ver vv 10-14.); Paulo se refere a cinco vezes em dois capítulos (aqui; 02:02 , 5-6 , 12). disciplinado. Possuindo a força interior para controlar os desejos e suas ações.



01:09 sã doutrina. Ensino correto, de acordo com a dos apóstolos (ver 1Tm 1:10 ; 6:03 ; 2 Timóteo 1:13 ; 04:03). O ensino é chamado "som" não só porque se acumula na fé, mas também porque protege contra a influência corruptora dos falsos mestres. Solidez da doutrina, da fé e da fala é uma preocupação básica em todas as Cartas Pastorais (1,2 Timóteo, Tito). Neles, esse uso de "som" ocorre oito vezes (aqui, v. 13 ; 2:1-2 ; 1 Timóteo 1:10 ; 6:03 ; 2 Timóteo 1:13 ; 04:03), mas é encontrado em nenhum outro lugar Paulo escritos.



01:10 rebelde. Contra a palavra de Deus e contra Paulo e Tito como ministros de autoridade do Senhor. Esses baderneiros tinha três características principais: (1)

Eles pertenciam ao "grupo de circuncisão", como o povo de Gal 2:12 , acreditando que, para a salvação ou santificação ou de ambos, era necessário ser circuncidado e para manter o ceremonial judaico lei (ver Introdução ao Gálatas: Ocasião e Objetivo). (2) Eles mantiveram a não bíblicas "mitos judeus" (v. 14) e "genealogias" (3:09 ; ver 1Tm 1:04 e nota). (3) Eram ascetas (vv. 14-15), tendo escrúpulos contra as coisas que Deus declarou ser bom. meros faladores. Paulo usou linguagem semelhante ao escrever a Timóteo sobre esse tipo de pessoa (1 Timóteo 1:06).

01:12 A citação é do poeta Epimênides, um nativo do século VI aC, da ilha de Creta, que era tido em alta estima pelos cretenses. Ele foi creditado com várias previsões que se cumpriram. Para outros usos de ditos pagãos por Paulo ver Ac 17:28 , 1Co 15:33 e notas. Na literatura grega "para Cretanize" quis mentir.

01:13 fé. Veja nota em 1 Timóteo 3:09 .

01:14 mitos judeus. Veja a nota sobre v_10 .

 01:15 Para os puros, todas as coisas são puras. Para os cristãos, que foram purificadas pela morte expiatória de Cristo, "tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado se é recebido com ações de graças" (1 Timóteo 4:04 ; veja nota lá). para aqueles que estão corrompidos e não acredito, nada é puro. Incrédulos, especialmente ascetas com escrúpulos não bíblicas contra certos alimentos, casamento e afins (cf. Col 2:21 ; 1Tm 4:03 e notas), não gozam da liberdade de verdadeiros cristãos, que recebem toda a criação de Deus com ações de graças. Em vez disso, eles montaram arbitrárias, proibições humanas contra o que eles consideram ser impuro (ver Mt 15:10-11 , 16-20 ; Ac 10:9-16 ; Ro 14:20). O princípio deste versículo não entra em conflito com os muitos ensinamentos do NT contra práticas que são moralmente e espiritualmente errado. consciências. Ver 1 Timóteo 4:2-3 .

 01:16 por suas ações negam. Os falsos mestres repreensível pelo teste de conduta pessoal. bom. Veja Introdução: características distintas. Conhecimento certo é extremamente importante porque "leva à piedade" (v. 1). Paulo manteve um equilíbrio entre doutrina e prática.

Capítulo 2

02:01 Você. Enfático, contrastando o trabalho de Tito com a dos falsos mestres apenas denunciados (1:10-16). sã doutrina. Veja 01:09 e nota.

 2:2-10 A sã doutrina exige conduta correta de todos os crentes, independentemente da idade, sexo ou posição.

 02:02 Os homens mais velhos, como líderes, deveriam ser exemplos morais e espirituais. temperado. Em vez de ser "glutões preguiçosos", como eram cretenses em geral (01:12), estes crentes mais velhos eram para ser responsável e sensata.

02:03 Igualmente. Os mesmos padrões morais aplicada às mulheres como aos homens. não ser caluniadores. Conversa caluniosa aparentemente era um vício comum entre as mulheres de Creta. viciado a muito vinho. Cf.01:07 ; 1 Timóteo 3:03 , 8 .



02:04 amarem seus maridos. Assim como os maridos são exortados (Ef 5:25) de amar suas esposas.



02:05 sujeitas a seus maridos. Veja Ef 5:22 e nota; Col 3:18 ; 1Pe 3:01 e nota. não seja difamada a palavra de Deus. Indicando preocupação espiritual profunda de Paulo por trás destas instruções éticas. Veja tambémvv._8 , 10 , lidar com sua preocupação de que a vida cristã deve ajudar ao invés de atrapalhar a propagação do evangelho.



2:7-8 Talvez Tito ainda era um homem jovem e ainda não foi bem respeitado pelas igrejas de Creta. As exigências sobre um líder são all-inclusive, envolvendo não só a sua palavra, mas também seu estilo de vida (ver Tg 3:1 e nota).

02:07 bom. Veja Introdução: características distintas.

2:9-10 As instruções para um grupo distinto nas igrejas. A escravidão era um elemento básico da sociedade romana, eo impacto do cristianismo sobre os escravos era uma preocupação vital. Orientação para a realização de escravos cristãos era essencial (ver Ef 6:05 e nota; Phm 15-16).

02:09 mestres. A palavra grega para esta palavra, a partir do qual o nosso termo Português "déspota" é derivada, indica o proprietário autoridade absoluta sobre seu escravo. Escravos romanos não tinham direitos legais, seus destinos sendo inteiramente nas mãos dos seus senhores (veja nota no Col 3:22 - 4:01).

02:10 fazer o ensino ... atraente. Escravos cristãos poderia dar um testemunho único e poderoso para o evangelho por sua fidelidade e obediência ao disposto seus mestres.



2:11-14 Resumidamente descreve o efeito graça deve ter em crentes. Ele estimula a rejeição de impiedade e leva a vida mais santa-de acordo com repetida insistência de Paulo de que profissão de Cristo ser acompanhada por piedosa vida (1-2 vv. , 4-5 , 10 ; 03:08).



02:11 Para. Apresenta a base doutrinária para as exigências éticas apenas estressados. Conduta correta deve ser fundada sobre a doutrina certa. graça de Deus. O amor imerecido Deus mostrou a nós em Cristo, sendo nós ainda pecadores e seus inimigos (Ro 5:6-10) e pela qual somos salvos para além de quaisquer realizações morais ou atos religiosos de nossa parte (ver 03:05 ; Ef 2 8-9 e notas). Mas essa mesma graça nos instrui que nossa salvação deve produzir boas obras (ver v. 14 e nota; Ef 2:10).

02:12 nos ensina. A palavra traduzida como "ensina" refere-se a mais de instrução; inclui todo o processo de formação de um ensino infantil, incentivo, correção e disciplina. presente época. Veja 2Co 4:04 e nota.



02:13 o bendito-esperança ea manifestação da glória. A segunda vinda (ver 1Tm 6:14 ; 2 Timóteo 4:01 , ver também nota sobre 2 Timóteo 4:08). nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. É possível traduzir esta frase "o nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo" (NVI), mas a NIV tornando melhor representa a construção grega. É um testemunho explícito sobre a divindade de Cristo (cf. Rm 9:05 e nota).



02:14 A salvação envolve o duplo trabalho de redimir-nos da culpa e julgamento (ver Ro 3:24 e nota) e de produção de pureza moral e serviço útil para outras pessoas (ver Introdução: Características distintivas).

02:15 Um resumo de responsabilidade e autoridade de Tito. coisas. O conteúdo do capítulo inteiro.

Capítulo 3



3:1-2 ensino NT não se limita à área da salvação pessoal, mas inclui muita instrução sobre a vida prática. Embora os crentes são cidadãos do céu (cf. Filipenses 3:20 e nota), eles também devem submeter-se às coisas terrenas do governo (ver Ro 13:1-7 ; 1Pe 2:13-17 e notas) e ajudar a promover o bem-estar de comunidade.

03:01 governantes e autoridades. Os termos referem-se a todas as formas e níveis de governo humano (cf. Ef 3:10 ; 06:12 para aplicação aos anjos). bom. Veja Introdução: características distintas.

03:03 Cf. Ef 2:1-3 .

03:04 bondade eo amor de Deus. As razões por que Deus não simplesmente banir caídos seres humanos, mas agiu para salvá-los (cf. 02:11).



03:05 salvou ... por causa da sua misericórdia. A salvação não é alcançada por esforço ou mérito humano, mas vem através da misericórdia de Deus somente (ver Ef 2:8-9 e notas). lavagem do renascimento. Uma referência ao novo nascimento, da qual o batismo (entre outras coisas) é um sinal. Não pode significar que o batismo é necessário para a regeneração, uma vez que o NT ensina claramente que o novo nascimento é um ato do Espírito de Deus (ver, por exemplo, Jo 3:05), e não é realizada ou alcançada por cerimônia. renovação pelo Espírito Santo. Também uma referência ao novo nascimento.

3:06 quem ele derramou sobre nós generosamente. Cf. Ro 5:05 .

03:07 justificados pela sua graça. Veja Ro 3:24 e nota. herdeiros. Veja Ro 8:17 e nota. espero. Veja as notas em Ro 5:05 ; Col 1:05 .

03:08 ditado confiável. Veja nota em 1 Timóteo 1:15 . Aqui, a frase se refere à síntese doutrinária em vv._4-7 . bom. Veja Introdução: características distintas.

03:09 genealogias. Veja nota em 1 Timóteo 1:04 . sobre a lei. Uma referência para a situação descrita em 1:10-16 . Um problema semelhante existia em Éfeso (ver 1Tm 1:3-7 e nota sobre 1:3-11).



03:11 teimosa recusa em ouvir a correção revela perversão interior.



03:12 Tíquico. Colega de trabalho confiáveis do Paulo, que em várias ocasiões viajou com ou para Paulo (ver Ac 20:04 , Ef 6:21 e notas). Nicópolis. Significa "cidade da vitória." Várias cidades tinham esse nome, mas a referência aqui, aparentemente, é a cidade em Epirus, na costa oeste da Grécia (ver mapa, p. 1.873). decidiu inverno lá. Indica que Paulo não tinha chegado lá quando ele

escreveu e que ele ainda estava livre para viajar à vontade, ainda não ter sido preso em Roma pela segunda vez.



03:13 Zenas o advogado. Se ele era um judeu convertido, "advogado", significa que ele era um especialista na lei mosaica; se ele era um gentio convertido, que ele era um jurista romano. Apolo. Um nativo de Alexandria e um dos colegas de trabalho bem conhecidos de Paulo (Ac 18:24-28 ; 19:01 ; 1Co 1:12 ; 3:4-6 , 22 ; 16:12). Os dois viajantes aparentemente trouxe a carta de Paulo.

03:14 bom. Veja Introdução: características distintas. fornecer para as necessidades diárias. Ver 1 Timóteo 5:08 ; cf. 2Ts 3:10-12 .

03:15 Grace. Veja a nota na Ro 01:07 . com você. Veja a nota na 2Co 13:14 .

Filemon

Introdução

Autor, data e lugar de composição

Foi Paulo quem escreveu essa pequena carta (cf. v. 1,9,19), provavelmente na mesma ocasião que Colossenses (c. 60 d.C.; v. "Introdução, Colossenses: Autor, data e lugar de composição") e a enviou a Colossos com os mesmos viajantes, Onésimo e Tíquico. Parece que escreveu as duas cartas na prisão em Roma, embora haja a possibilidade de se tratar de alguma prisão em Éfeso (v. "Introdução, Filipenses: Autor, data e lugar de composição").

Destinatário, antecedentes e propósito

Paulo escreveu a carta a Filemom, crente da cidade de Colossos que, além de muitos outros, era dono de escravos (cf. Cl 4,1; quanto é escravidão no NT, v. nota em Ef 6,5). Segundo parece, um dos seus escravos, Onésimo, tinha furtado dele alguma coisa (cf. v. 18) e depois fugido, o que devia ser castigado pela pena de morte segundo a lei romana. Onésimo, no entanto, ficou conhecendo Paulo e, mediante o ministério deste, tornou-se cristão (cf. v. 10). Agora estava disposto a voltar ao seu dono, e Paulo escreve esse apelo para que Onésimo fosse acolhido como irmão em Cristo (cf. v. 16).

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Paulo

Audiência:

Filemon e os membros da igreja de Colossos

Data:

Sobre o anúncio de 60

Tema:

Paulo exorta Filemon para mostrar a graça ao seu escravo fugitivo, Onésimo.

Abordagem e estrutura

Para conseguir que Filemom voluntariamente aceitasse Onésimo, Paulo escreve com muita diplomacia e num clima descontraído, o que consegue por meio de um jogo de palavras (v. nota no v. 11). O apelo (v. 4-21) é organizado segundo o modo preceituado pelos antigos mestres gregos e romanos: gerar empatia (v. 4-10), persuadir a mente (v. 11-19) e comover as emoções (v. 20,21). Não menciona o nome de Onésimo antes de estabelecer uma íntima comunhão (v. 10), e o próprio apelo não é declarado senão perto do fim, para efeito de persuasão (v. 17).

Esboço

- I. Saudações (1-3)
- II. Ação de graças e oração (4-7)
- III. A petição de Paulo a favor de Onésimo (8-21)
- VI. Pedido final, saudações e bênção (22-25)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1-2 Embora Paulo escreve juntamente com Timóteo e embora ele se dirige a toda a Igreja de Colossos, nesta carta muito pessoal a Filemon que ele usa "eu" em vez de "nós" e "vós" (singular, exceto em vv. 22 , 25).

 1 Paulo. Veja a nota na Ro 01:01 . prisioneiro. Veja Ef 3:01 ; Fp 1:13 e notas. Timóteo. Veja a nota na Col 1:01 ; ver também Introdução à 1 Timóteo: Destinatário. Filemom. A vida cristã de Colossos ou nas proximidades e o dono do escravo Onésimo.

2 Ápia. Provavelmente, a esposa de Filemon. Arquipo. Ver Col 4:17 .

3 Graça ... paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

4 agradecimento ... lembre-se você em minhas orações. Veja Fp 1:3-4 e nota.

5 Ver Col 1:04 . santos. Veja as notas em Ro 1:07 ; Ef 1:01 .

7 corações. Figurativo para as emoções de piedade e amor (ver vv. 12 , 20).

10 Onésimo. Veja NIV nota de texto; ver também Introdução: Destinatário, Fundo e Propósito. meu filho. Veja nota em 1 Timóteo 1:02 .

11 inúteis ... útil. Um jogo de palavra no significado do nome de Onésimo (ver texto na NVI nota v. 10).

13 em cadeias para o evangelho. Veja v_1 e nota.

16 Cf.. 1Tm 6:02 .

 17-19 Martinho Lutero disse: "Assim como Cristo fez por nós com Deus, o Pai, assim também Paulo faz por Onésimo com Filemon".

19 escrevo isso com a minha própria mão. Veja 1 Coríntios 16:21 e nota. Você mesmo me deve muito Paulo provavelmente levou Filemon à fé em Cristo.

20 Eu. .. meu. Ambos os pronomes são enfáticos, fazendo uma alusão óbvia para v_7 . beneficiados. A palavra grega para esta palavra é um outro jogo no nome Onésimo.

21 até mais do que eu peço. Talvez sugerindo que Filemon libertasse Onésimo.

22 mais uma coisa. Não era incomum para uma carta antiga, embora ocasionada por um assunto, para incluir também uma outra questão. Muitas vezes, como aqui, a segunda questão tem a ver com como e quando o autor planejado para atender o destinatário novamente.

23 Epafras. Ver Col 1:07 e nota; 04:12 .

24 Marcos, Aristarco. Veja a nota na Col 4:10 . Demas e Lucas. Veja a nota na Col 4:14 .

25 graça. Veja a nota na Ro 01:07 . seja com o vosso espírito. Veja a nota na Gal 6:18 .

Hebreus

Introdução

Autor

O escritor dessa carta não se identifica, mas era indubitavelmente bem conhecido entre os destinatários. Embora durante uns 1 200 anos (desde c. 400-1600 d.C.) o livro fosse comumente chamado *Epístola de Paulo aos hebreus*, não havia concordância nos primeiros séculos a respeito de sua autoria. Desde a Reforma, vem-se reconhecendo amplamente que Paulo não poderia ter sido o autor. Não há desarmonia entre a doutrina de Hebreus e a das cartas de Paulo, mas os realces específicos e os estilos de composição são marcadamente diversos entre si. De modo contrário à prática de Paulo, o autor de Hebreus não se identifica em nenhuma parte da carta — a não ser para dizer que era do sexo masculino (v. nota em 11.32). Além disso, a declaração “Esta salvação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram” (2.3) mostra que o autor nem estivera com Jesus durante seu ministério terreno, nem recebera revelação especial diretamente do Senhor ressurreto (que Paulo recebera; Gl 1.11,12).

A hipótese mais antiga da autoria acha-se em *De pudicitia*, 20, de Tertuliano (c. 200), em que cita “uma epístola aos hebreus com o nome de Barnabé”. A própria carta deixa claro que o escritor deve ter tido autoridade na igreja apostólica, um cristão hebreu intelectual, bom conhecedor do AT. Barnabé cumpre esses pré-requisitos. Era judeu, da tribo sacerdotal de Levi (At 4.36), tendo-se tornado amigo íntimo de Paulo depois que este se convertera. Sob a orientação do Espírito Santo, a igreja de Antioquia comissionou Barnabé e Paulo para a obra de evangelização e os enviou em uma primeira viagem missionária (At 13.1-4).

O outro candidato dos mais importantes para a autoria é Apolo, cujo nome foi proposto pela primeira vez por Martinho Lutero, sendo hoje apoiado por muitos estudiosos. Apolo, alexandrino de nascença, era também judeu cristão com notáveis capacidades intelectuais e oratórias. Lucas informa que “Ele era homem culto e tinha grande conhecimento das Escrituras” (At 18.24). Também sabemos que Apolo foi companheiro de Paulo nos primeiros anos da igreja de Corinto (1Co 1.12; 3.4-6,22).

Data

Hebreus deve ter sido escrita antes da destruição de Jerusalém e do templo, em 70 d.C., visto que: 1) se tivesse sido escrita após essa data, o autor teria forçosamente mencionado a destruição do templo e o fim do sistema sacrificial judaico, e 2) o autor emprega de modo sistemático o tempo presente grego quando fala do templo e das atividades sacerdotais a ele associadas (v. 5.1-3; 7.23,27; 8.3-5; 9.6-9,13,25; 10.1,3,4,8,11; 13.10,11).

Destinatários

A carta foi endereçada primordialmente aos judeus convertidos que tinham familiaridade com o AT e estavam sendo tentados a retornar para o judaísmo ou a judaizar o evangelho (cf. Gl 2.14). Alguns acreditam que esses judeus cristãos professos estavam pensando na possibilidade

VISÃO GERAL

Autor:

Desconhecido, possivelmente Apolo ou Barnabé

Audiência:

Principalmente os cristãos judeus

Data:

Sobre o anúncio 67-70

Tema:

O autor demonstra a supremacia absoluta e suficiência de Jesus Cristo como revelador e mediador

de uma fusão com alguma seita judaica, como a de Qumran, nas proximidades do mar Morto. Também existem opiniões de que os destinatários estavam entre o “grande número de sacerdotes que obedecia à fé” (At 6.7).

Tema

O tema de Hebreus é a total supremacia e suficiência de Jesus Cristo como revelador e mediador da graça de Deus. O prólogo (1.1-4) apresenta Cristo como a plena e definitiva revelação de Deus, ultrapassando em muito a revelação preliminar e limitada do AT. As profecias e as promessas do AT são cumpridas na “nova aliança” (ou “novo testamento”), da qual Cristo é o mediador. Com base no próprio AT, demonstra-se que Cristo é superior aos profetas antigos, aos anjos, a Moisés (o mediador da antiga aliança), bem como a Arão e à sucessão sacerdotal que dele descendia. Hebreus podia também ser chamado “livro das coisas melhores”, visto que as duas palavras gregas traduzidas por “melhor” e “superior” ocorrem 15 vezes na carta.

Aplicações práticas desse tema são oferecidas do começo ao fim do livro. Os leitores são avisados que não podem voltar ao antigo sistema judaico, nem continuar nele, pois ele foi ultrapassado pelo sacerdócio incomparável de Cristo. O povo de Deus deve agora confiar exclusivamente em Cristo, cuja morte expiatória, ressurreição e ascensão abriram caminho para o verdadeiro santuário celestial da presença de Deus. Os crentes, resistindo às tentações de desistirem da luta, devem perseverar na corrida espiritual que empreenderam. De outra forma, poderão ser condenados da mesma forma que a geração rebelde dos israelitas no deserto.

Esboço

- I. Prólogo: a superioridade da nova revelação de Deus (1.1-4)
- II. A superioridade de Cristo em relação aos líderes da antiga aliança (1.5—7.28)
 - A. Cristo é superior aos anjos (1.5—2.18)
 1. Prova bíblica da superioridade (1.5-14)
 2. Exortação para não desconsiderar a revelação de Deus em seu filho (2.1-4)
 3. Mais provas bíblicas da superioridade sobre os anjos (2.5-18)
 - B. Cristo é superior a Moisés (3.1—4.13)
 1. Demonstração da superioridade de Cristo (3.1-6)
 2. Exortação para entrar no descanso da salvação (3.7—4.13)
 - C. Cristo é superior aos sacerdotes arônicos (4.14—7.28)
 1. Exortação para se manterem firmes (4.14-16)
 2. Qualificações de um sacerdote (5.1-10)
 3. Exortação para abandonar a letargia espiritual (5.11—6.12)
 4. Certeza da promessa de Deus (6.13-20)
 5. A ordem sacerdotal de Cristo (cap. 7)
- III. A obra sacrificial superior do nosso sumo sacerdote (caps. 8—10)
 - A. Uma melhor aliança (cap. 8)
 - B. Um melhor santuário (9.1-12)
 - C. Um melhor sacrifício (9.13—10.18)

D. Exortações (10.19-39)

IV. Apelo final pela fé perseverante (caps. 11, 12)

- A. Exemplos dos heróis da fé no passado (cap. 11)
- B. Encorajamento à fé perseverante (12.1-11)
- C. Exortações à fé perseverante (12.12-17)
- D. Motivação para a fé perseverante (12.18-29)

V. Conclusão (cap. 13)

- A. Regras práticas para o viver cristão (13.1-17)
- B. Pedido de oração (13.18,19)
- C. Bênção (13.20,21)
- D. Observações pessoais (13.22,23)
- E. Saudações e bênção final (13.24,25)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 No passado. Em contraste com o "nestes últimos dias" (v. 2), a era messiânica inaugurada pela encarnação (ver Atos 2:17; 1 Timóteo 4:01; 1Jo 2:18 e notas). Deus falou. Cf. "Ele falou" (v. 2). Deus é o autor final tanto do AT e NT. aos nossos antepassados. Em contraste com "a nós" (v. 2). por meio dos profetas. Todos os escritores do Antigo Testamento são aqui vistos como profetas em que seu testemunho foi uma preparação para a vinda de Cristo; cf. "Por seu Filho" (v. 2), uma nova e única categoria de revelação, em contraste com a dos profetas., muitas vezes e de várias maneiras. A revelação OT foi ocasional e sem finalidade.



1:2-3 A superioridade da revelação de Deus através de seu Filho é demonstrado por sete grandes afirmações descritivas sobre ele: (1) constituiu herdeiro de todas as coisas. O Filho encarnado, depois de ter realizado a obra da redenção, foi gloriosamente exaltado à posição do herdeiro primogênito de Deus, ou seja, ele recebeu a herança da propriedade de Deus ("todas as coisas"). Veja Ro 8:17. (2) por meio de quem fez o universo. Veja Jo 1:03; 1Co 8:06; Col 1:16 e nota. (3) resplendor da glória de Deus. Como o brilho do sol é inseparável do próprio sol, por isso esplendor do Filho é inseparável da divindade, pois ele mesmo é Deus, a segunda pessoa da Trindade (ver Jo 1,14, 18 e notas). (4) a representação exata do seu ser. Jesus não é apenas uma imagem ou reflexo de Deus. Porque o próprio Filho é Deus (ver nota sobre Ro 9:05), ele é a representação absolutamente autêntico do ser de Deus (cf. Jo 14,9; Cl 1:15 e nota). (5) sustentando todas as coisas. Cristo não é como Atlas, o deus grego mítico que ocupou o mundo em seus ombros. O Filho mantém dinamicamente juntos tudo o que foi criado por ele (Col 1:17). (6) a purificação dos pecados. Através de sua morte redentora na cruz (ver 07:27; 09:12; Tit 2:14 e notas). (7) sentou-se à direita da Majestade nas alturas. Estar sentado à mão direita de Deus indica que Cristo está governando ativamente com Deus como Senhor de tudo (ver v.

13 ; 08:01 ; 10:12 ; 12:02 ; Mt 26:64 ; Ac 02:23 , 05:34 ; Ro 8:34 ; Ef 1:20 ; Col 3:01 ; 1Pe 3:22).

01:02 nestes últimos dias. O momento em que tudo o que foi prometido e trabalhou na direção no AT estava vindo para cumprimento (ver v. 1 ; Jas 05:03 ; 2Pe 3:03 e notas, ver também 1Pe 1:20 ; Jude 18).



1:04 superior aos anjos. Para a maioria dos judeus anjos foram exaltados seres, especialmente reverenciado porque estavam envolvidos em dar a lei no Sinai (ver 02:02) e aos judeus a lei era suprema revelação de Deus. Os Manuscritos do Mar Morto refletem a expectativa de que o arcanjo Miguel seria a figura suprema no reino messiânico. nomear. Veja Fp 2:09 e nota. O que se segue indica que o nome era "Filho", um nome a que nenhum anjo poderia reivindicar.



1:5-14 superioridade de Cristo aos anjos é documentado por sete citações do Antigo Testamento (ver notas de texto NVI), mostrando que ele é o Filho de Deus, que ele é adorado pelos anjos e que, se ele é Deus, ele é distinto do Pai.

01:05 Tu és meu Filho; hoje eu me tornei seu pai. Esta passagem (Sl 02:07) é citado em Atos 13:33 como cumprida na ressurreição de Cristo (cf. Rm 1:04). Eu serei seu Pai, e ele será meu filho. Judeus reconheceu 2Sa 07:14 (do qual esta passagem é uma citação) e Sl 2 para ser messiânico na sua aplicação final (ver Lc 1:32-33 e notas). Este personagem real não é nem um anjo nem um arcanjo; Ele é o Filho de Deus.

01:06 primogênito. Ver Col 1:15 e nota. E todos os anjos de Deus o adorem. O autor cita uma linha que estava na sua versão grega do Deuteronômio (ver NVI nota de texto). Esta declaração, que no AT refere-se ao Senhor Deus (Yahweh), é aqui aplicado a Cristo, dando clara indicação de sua plena divindade. Os próprios seres com os quais Cristo está sendo comparados são ordenados a proclamar a sua superioridade por adorá-lo.

01:07 Ele faz seus anjos ventos, seus servos chamas de fogo. Sl 104:4 fala do vento tempestade e os relâmpagos como agentes de propósitos de Deus. A Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento), que o autor de Hebreus cita que a versão familiar aos seus leitores, reflete a doutrina desenvolvimento de anjos durante o período entre o AT e NT. anjos. Português "anjo" vem da palavra grega angelos, que significa "mensageiro" ou "agente". A palavra hebraica mais freqüentemente traduzido como "anjo" tem essencialmente o mesmo significado.



01:08 Mas do Filho diz: "O teu trono, ó Deus, vai durar para sempre." O autor seleciona uma passagem que dá a entender a divindade do Messias (e davídica) King, demonstrando ainda mais a superioridade do Filho sobre os anjos (ver Sl 45:6 e nota).

01:10 No princípio, Senhor, você lançou os fundamentos da terra. Como em v_6 , uma passagem dirigida ao Senhor ("O Senhor") é aplicado ao Filho.

01:13 sentar em minha mão direita. Veja a nota na vv._2-3 . Sl 110 é aplicado repetidamente para Jesus em Hebreus (vv 3. , 13 ; 05:06 , 10 ; 06:20 ; 07:03 , 11 , 17 , 21 ; 08:01 ; 10:12-13 ; 0:02).

01:14 espíritos ministradore. Cristo reina; anjos ministro como aqueles enviados para servir.

Capítulo 2

2:1-4 O primeiro dos cinco advertências estrategicamente posicionados ao longo da carta (ver 03:07-04:13 ; 6:4-8 ; 10:26-31 ; 12:25-29).

02:01 o que ouvimos. A mensagem do evangelho, incluindo a da pessoa de Cristo como o Deus-homem e sua obra redentora na cruz. afastar-se. A partir da maior revelação dada por intermédio do Filho.

2:02 a mensagem falada pelos anjos. A lei dada a Moisés no Sinai (ver Atos 7:38 e nota).

 02:03 como escaparemos nós ...? Ver 12:25 . uma tão grande salvação. O argumento aqui é do menor para o maior, e assume que o evangelho é maior do que a lei. Assim, se desrespeito à lei trouxe certa punição, o desrespeito pelo evangelho trará ainda maior punição. confirmou-nos por aqueles que o ouviam. As testemunhas oculares, principalmente os apóstolos (cf. Ac 1:21-22 e nota sobre 01:22 ; 1Jo 1:01 e nota;. cf 2Pe 1:16 e nota), garantiu a primeira mensagem anunciada por Cristo. O próprio autor, aparentemente, não era nem um apóstolo nem uma testemunha ocular (ver Introdução: Autor).

02:04 sinais, prodígios e vários milagres. Deus acrescentou sua confirmação para a mensagem do evangelho através de atos sobrenaturais, tais como curar os doentes (ver Ac 3:7-9 , 11-12 , 16 ; 5:12-16 ; 9:32-41 ; 14:03 , 8-9; 19:11-12 ; 28:8-9). dons do Espírito Santo. Tal como o dom de línguas (ver Atos 2:4-12). distribuídos de acordo com a sua vontade. Veja 1 Coríntios 12:4-11 .

 2:5-9 Uma exposição de Sl 8:4-6 , que continua a mostrar a superioridade de Cristo sobre os anjos-em-o papel da humanidade apontado como governante (abaixo de Deus) em relação a outras criaturas de Deus (cf.Gên 01:26 , 28 e notas) trata de cumprimento final (ver nota em Sl 8:4-6).

02:05 Não é a anjos que sujeitou o mundo vindouro. Cristo, como portador da nova revelação (ver 1:2-3 e nota), é superior aos anjos que tinham participado em trazer a revelação no Sinai (ver 02:02 e nota).

2:6-8 impressionado pela forma maravilhosa e imensidão da obra de Deus no universo celestial, o salmista ficou maravilhado com a alta dignidade que Deus tinha concedido a mortais insignificantes, confiando-lhes o domínio sobre as outras criaturas (ver Ge 1:26-28 e notas).

02:07 anjos. O autor cita aqui a sua versão grega do Saltério, o que torna a palavra hebraica comum para "Deus" ou "deuses" desta forma, em Sl 08:05 (NIV ver nota de texto lá) como o faz a palavra hebraica para "filhos de Deus "em Jó 1:6 ; 2:1 (NIV ver nota de texto lá).

 02:08 tudo. O propósito de Deus desde o início foi a de que a humanidade deveria ser soberano no reino das criaturas, sujeito apenas a Deus. Devido ao pecado, para que propósito de Deus ainda não foi plenamente realizado. De fato, os seres humanos são eles mesmos "em escravidão" (v. 15).



02:09 Jesus ... agora coroado de glória e honra. Veja 10:13 e nota. Sl 8 é aqui aplicado a Jesus em particular. Como precursor do domínio restaurado da humanidade sobre a terra, foi feito menor que os anjos por um tempo (ver texto na NVI nota v. 7), mas agora é coroado de glória e de honra à direita de Deus. Por sua vida perfeita, sua morte na cruz e sua exaltação, ele tornou possível para a humanidade redimida o cumprimento final de Sl 8 , no reino futuro.



02:10 muitos filhos à glória. Aqueles que crêem em Cristo são feitos filhos de Deus através de seu Filho único (cf. Jo 1:12-13 ; Ro 8:14-23 e notas sobre 8:14-15 , 17 , 23 ; Gal 3:26 ; 04:05 e observe; Ef 4:05 ; 05:01 ; 1Jo 3,1-2). autor. A palavra grega muitas vezes expressa a idéia de "originador, fundador". Também foi aplicada a um líder, governante ou príncipe. No presente contexto, talvez tem o sentido de "campeão"-aquele que veio em auxílio daqueles escravizados para "aquele que tem o poder da morte" (v. 14 ; cf v. 15 ; 12:02 e nota; Ac 03:15 ; 05:31 ["Príncipe"]). fazer ... perfeito através do sofrimento. Foi através do sofrimento de Cristo, que Deus lhe totalmente qualificado como o enviado para levar a cabo sua missão redentora, especificamente os aspectos sacerdotais de que a missão (ver v. 17 e nota, ver também 5:09 ; 07:28).



02:11 que faz os homens santos ... que são santificados. Cristo tornou-se um ser humano a identificar-se com os seres humanos e, por seu sacrifício substitutivo na cruz, para restaurar sua santidade perdida. santo. Veja 1 Coríntios 1:02 e nota.

02:12 eu vou declarar o seu nome aos meus irmãos. A citação de Sl 22:22 , um salmo que descreve os sofrimentos e alívio de servo, o justo de Deus (ver introdução ao Sl 22). A frase chave é "meus irmãos", visto aqui como vindo dos lábios do Messias triunfante.

02:13 Porei nele a minha confiança. Uma expressão de verdadeira dependência de Deus perfeitamente exemplificado em Cristo. Nele a humanidade é vista como se pretendia ser. Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu.Também visto em última instância, como um enunciado do Filho encarnado. Os filhos do Pai é dada ao Filho como seus irmãos e irmãs (ver v. 11 ; cf Mt 12:50).

2:14 aquele que tem o poder da morte. Satanás exerce o poder da morte apenas na medida em que induz as pessoas ao pecado e vir sob pena do pecado, que é a morte (veja Romanos 5:12 ; 6:23 e notas).

02:15 livre. Veja 1 Coríntios 15:54-57 e notas sobre 15:56-57 ; Ap 01:18 .

02:16 os descendentes de Abraão. Cristo veio para redimir-descendentes aqueles que têm a fé de Abraão de Abraão (ver Gênesis 12:2-3 ; Ro 4:11 , 16 ; 09:08 ; Gal 3:29 e notas).

02:17 misericordioso e fiel sumo sacerdote. Veja v.18 ; 05:02 . sumo sacerdote. Em Israel, o chefe da ordem sacerdotal, o único que poderia entrar na presença de Deus no Santo dos Santos, na expiação templo-de fazer para o povo de Deus (cf. 9:07 e nota; 13:11 ; Lev 16:1-34 e nota). fazer expiação. Veja NIV nota de texto. Para que Cristo desviar a ira de Deus contra os pecadores culpados, ele tinha de se tornar um com eles e morrer como um substituto para eles (ver notas sobre Lev 16:20-22 ; 17:11 ; Ro 3:25 ; 1Jo 2:02).

02:18 ele foi tentado. Veja nota em 4:15 .

Capítulo 3

3:1-6 O sumo sacerdote fiel, que é digno de nossa confiança, porque ele é maior do que Moisés.

03:01 santo. Veja nota em 1 Coríntios 1:02 . irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . participar da vocação celestial. Ou seja, participar (veja nota na v. 14) no convite para entrar e desfrutar da presença de Deus (cf. 11:16 ; 0:22 e notas). apóstolo. Significa "aquele que é enviado" (veja nota em Mc 06:30). Jesus repetidamente falou de si mesmo como tendo sido enviado ao mundo pelo Pai (por exemplo, Mt 10:40 ; 15:24 ; Mc 9:37 ; Lc 9:48 ; Jo 4:34 ; 5:24 ,30 , 36 - 38 ; 06:38). Ele é o apóstolo supremo, aquele de quem todos os outros apostolado flui. sumo sacerdote. Veja nota em 2:17 .

03:02 Uma comparação entre Cristo e Moisés, ambos os quais foram enviados pelo Pai para levar seu povo-o para levá-los da escravidão sob o faraó para a terra prometida, o outro para levá-los da escravidão sob o diabo (2 :14-15) para o sábado, descanso prometido para aqueles que acreditam (04:03 , 9). A analogia incide sobre mordomia fiel.

03:03 ... o construtor tem maior honra do que a casa. Jesus é o construtor real da casa (ou casa), enquanto que Moisés era simplesmente uma parte dela.

 03:04 Deus é o construtor de tudo. Jesus é aqui equiparado a Deus, tornando-se além de qualquer dúvida de que Cristo é maior do que Moisés.

 3:5-6 um servo em toda a casa de Deus ... um filho sobre a casa de Deus. A superioridade de Cristo sobre Moisés é apresentado em duas comparações: (1) Moisés era um servo, enquanto Cristo é um filho, e (2) Moisés estava na casa de Deus, ou seja, uma parte dela, ao passo que Cristo está sobre a casa de Deus.

03:05 fiel ... em toda a casa de Deus. Veja Nu 12:07 .

 03:06 estamos sua casa. A casa é composta de pessoas de Deus, a sua família (ver Ef 2:19 ; 1Pe 2:05 e notas). se agarrar a nossa coragem. A falta de perseverar revela que uma pessoa não é realmente um filho de Deus, ao passo que a perseverança é a marca registrada de seus filhos (cf. 10:35-36). espero. Garantia de livre acesso a Deus (ver v. 1 ; 6:18-19 e notas; 11:01 ; Ro 5:02 e nota). jactância. Alegrai-vos mais (cf. Gl 6,14 ; cf também 1Co 1:29 , 31 ; 2Co 10:17 ; Ef 2:09).

 03:07-04:13 Uma exposição de Sl 95:7-11 , ressaltando a superioridade de Cristo sobre Moisés, e um aviso (o segundo, ver nota sobre 2:1-4) contra a desobediência e incredulidade.

3:7-11 Esta citação de Sl 95:7-11 resume a história inglória de Israel sob a liderança de Moisés no deserto. Três períodos de tempo são aludido: a do êxodo, o do salmista e que a escrita de Hebreus. O exemplo de Israel sob Moisés foi usado pelo salmista para avisar os israelitas de sua época contra a incredulidade e desobediência. Da mesma forma o autor de Hebreus lembra as palavras do salmista para alertar os leitores desta carta.

03:07 Espírito Santo. Para o Espírito Santo como o alto-falante no (OT) Escritura ver 09:08 ; 10:15 ; Mc 12:36 ; Ac 01:16 , 04:25 ; 21:11 ; 28:25 ; 1Pe 1:12 ; ver também 2Pe 1:20-21 e notas; cf. 2 Timóteo 3:16 e nota.

3:13 , enquanto que se chama Hoje. Ver 04:07 .

 03:14 de compartilhar em Cristo. Para pertencer a ele e participar das bênçãos que ele dá (cf. v 1). segurar com firmeza até o fim. Cf. 06:11 ; Mt 10:22 ; 24:13 ; Mc 13:13 ; Ro 2:26 ; cf. também 1 Coríntios 1:08 .confiança que tivemos no primeiro. Ou seja, a nossa convicção original eo compromisso de fé que fizemos com base em que a convicção.

3:16-19 O argumento é perseguido com uma série de perguntas retóricas. As verdades importantes são que as pessoas que não conseguiram entrar em Canaã foram os que ouviram a promessa de Deus sobre a terra e que se recusava a acreditar que Deus havia prometido (v. 19)-uma ação descrita como rebelião (v. 16), pecado (v. 17) e desobediência (v. 18). Conseqüentemente, Deus na sua ira fechou as portas de Canaã, em face de toda aquela geração de israelitas (Nu 14:21-35).

Capítulo 4

 04:01 promessa de entrar no seu descanso. Veja Ex 33:14 ; Dt 3:20 e nota. continua de pé. A promessa de Deus para levar o seu povo em circunstâncias de "descanso" em sua criação, enquanto condicional, foi aberto.Foi baseada em promessas da aliança de Deus a Abraão (ver Gênesis 15:12-21 ; 17:1-8 ; 22:15-18), foi mais tarde reforçado pelo pacto de Deus com Davi (ver 2Sa 7:5-16 e notas; cf. 1Rs 05:04 e nota) e, finalmente, veio a ser focado o Messias (ver Isa 11:1-9 e notas). Através reinado do Messias, promessa de descanso de Deus será finalmente cumprida na nova criação (ver Isa 65:17 ; 66:22 ; Ap 21:04).

 04:03 nós que acreditaram entrar naquele descanso. Assim como entrar no descanso em Canaã exigiu fé na promessa de Deus, de modo que a última palavra salvação resto é introduzido apenas pela fé na pessoa e obra de Jesus Cristo. seu trabalho tenha sido concluído desde a criação do mundo. Deus descansou de sua obra no sétimo dia da criação (ver v. 4 ; Ge 02:02), e, portanto, seu descanso é já uma realidade. O resto Deus nos chama para entrar (vv. 10-11), não é o nosso descanso, mas seu descanso, o que ele nos convida a compartilhar.

4:6-8 Israel de entrar em Canaã sob Josué foi uma entrada parcial e temporária de repouso de Deus. Isso, no entanto, não foi o fim de entrada, como mostrado na continuação do convite Sl 95:7-8 .

04:07 chamá-lo hoje. Ver 03:13 .

 04:09 Resta, então, um repouso. Descanso de Deus ainda podem ser inseridos pela fé em seu Filho. Uma vez que a tradução grega pré-cristã do Antigo Testamento (a Septuaginta), que o autor e seus leitores conheciam bem feita nenhuma distinção verbal entre o "resto" do sábado (hebraico shabbat [ver, por exemplo, Ge 02:02 ; Ex 20:11 ; 23:12]) ea condição de "descanso" que Israel, se fiel, era a experiência de todos os dias na terra prometida (nuah hebraico / menuh.ah [ver, por exemplo,. Ex 31:14 ; Dt 03:20]), o escritor associa estes dois de uma maneira

que sugere que ele viu no semanário descanso sabático um sinal e penhor da vida prometida de descanso. O fato de que nem o hebraico nem a Septuaginta fez qualquer distinção verbal entre o "descanso" de Deus em Sl 95:11 e seu "lugar de descanso" em Sl 132:14 ; Isa 66:1 (ver nota sobre Sl 132:8) pode ter reforçou essa associação conceitual marcante.



04:10 descansa de seu próprio trabalho. Crentes cessar seus esforços para ganhar a salvação por suas próprias obras e descansar na obra consumada de Cristo na cruz. Descanso final do crente pode ser também em vista aqui (ver Ap 14:13).



04:11 fazer todos os esforços. Não é uma chamada para ganhar a salvação pelas obras, mas uma exortação para entrar salvação descanso pela fé e não seguir o exemplo triste de Israel no deserto.

4:12-13 As razões para dar séria atenção à exortação de v_11 .

04:12 palavra de Deus. A verdade de Deus foi revelado por Jesus (o Verbo encarnado; ver João 1:1 , 14), mas também tem sido dada verbalmente, a palavra aqui referido. Esta palavra dinâmica de Deus é ativo nos propósitos de Deus realizar (ver Sl 19:7-11 ; 107:20 ; 147:15 , 18 ; Isa 40:8 ; 55:11 ; Gal 3:08 ; Ef 5:26 ; Jas 01:18 ; 1Pe 1:23). O autor de Hebreus descreve-o como um "viver" o poder que os juízes como com um olho que tudo vê, penetrando ser mais íntimo de uma pessoa. alma e espírito, juntas e medulas. A totalidade e profundidade do ser (ver 1Ts 5:23 e nota).

04:13 Nada em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. O autor associa a atividade da palavra com a atividade de Deus como se fossem uma ea mesma coisa, que em certo sentido eles são.



04:14-07:28 Uma exposição de Sl 110:4 , ressaltando a superioridade de Cristo sobre Arão, porque o seu é um sacerdócio melhor.

04:14 grande sumo sacerdote. Veja 02:17 e observe; 03:01 . através dos céus. Como o sumo sacerdote Aarônico no Dia da Exiação passou a partir da visão das pessoas para o Santo dos Santos (ver Lev 16:15 , 17), de modo que Jesus passou a partir da visão de seus discípulos assistindo, ascendente através dos céus para o celestial santuário, sua obra de expiação realizada (Ac 1:9-11). segurar com firmeza à fé que professamos. Sugere que os leitores estavam em perigo de deixar seu deslizamento fé (ver advertências semelhantes em 2:01 ; 3:06 , 14).



04:15 tentado em todos os sentidos, assim como nós somos. Ver 02:18 . O autor salienta o paralelo entre as tentações de Cristo ea nossa. Ele não tinha que cada tentação temos experimentado, mas toda a gama de nossas tentações. porém, sem pecado. A maneira em que as tentações de Cristo eram diferentes dos nossos estava nos resultados de suas tentações nunca levaram ao pecado (ver Mt 4:1-11 e notas).



04:16 Vamos, então, se aproxima. Porque Cristo, nosso sumo sacerdote sofreu tentação humana, ele está pronto para dar ajuda imediata e simpático quando somos tentados (ver 02:10 e nota).

Capítulo 5

5:1-4 O escritório sacerdotal tinha duas qualificações específicas: (1) O sumo sacerdote (tinha de ser "escolhido dentre os homens" v. 1) e, assim, ser capaz de representá-los diante de Deus; e (2) ele tinha que "ser chamado por Deus" (v. 4).

05:01 sumo sacerdote. Veja nota em 2:17 . dons e sacrifícios. Veja 08:03 ; 09:09 e notas sobre Lev 01:02 ; 02:01 ; ver também gráfico, p.153 .

05:02 aqueles que são ignorantes e estão desgarradas. Veja Sl 119:176 e nota. Contraste o pecado não intencional (ver Lev 4 e nota sobre 04:02 ; Nu 15:22-29 e nota sobre 15:22) com rebeldia desafiante contra Deus (ver Nu 15:30-31 e nota sobre 15:30 , cf. Hb 6:4-6 ; 10:26-31 e notas).

05:04 Ninguém toma esta honra para si mesmo. Nos dias de Cristo, o escritório sacerdotal estava nas mãos de uma família que tinha comprado o controle dele.

05:05 Cristo também não tomar para si a glória de se tornar um sumo sacerdote. O Filho foi nomeado pelo Pai, como as duas passagens citadas aqui mostrar (Sl 02:07 ; 110:4). hoje eu me tornei seu pai. Veja 01:05 ; Sl 2:7-9e notas; cf. Ro 1:04 .

5:06 na ordem de Melquisedeque. Veja as notas sobre 7:03 ; Ge 14:20 ; Sl 110:4 .

 05:07 orações ... lágrimas. A principal referência aqui é a agonia de Cristo no Getsêmani e no Gólgota. para o único que poderia salvá-lo da morte. Para o Padre. Jesus não me esquivou de sofrimento físico e morte, mas da agonia indescritível de tirar o pecado da humanidade sobre si mesmo (cf. Mt 27:46). Embora ele pediu que o cálice do sofrimento pode ser tomada a partir dele, ele não vacilou em sua determinação de cumprir a vontade do Pai (ver Mt 26:36-46 e nota sobre 26:38-39). ele foi ouvido. Sua oração foi concedida pelo Pai, que o salvou da morte, através da ressurreição.

 05:08 ele era um filho. Provavelmente melhor ", ele era o Filho de Deus" (ver 1:2-3). aprendeu a obediência. Aprendi por experiência que toda a sua obediência à vontade de Deus para a humanidade implicava para ele.a partir do que ele sofreu. Especialmente na provação de sua morte expiatória, pela qual "ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem" (v. 9).

05:09 aperfeiçoados. Veja 02:10 e nota.

 5:11 muito a dizer sobre isso. Sobre o sacerdócio eterno de Cristo "na ordem de Melquisedec" (v. 10). lentos para aprender. Em vez de progredir na vida cristã, os leitores tinham se tornado espiritualmente e mentalmente lento preguiçoso (6:12).

5:12 por esta altura. Eles não eram recém-convertidos. verdades elementares da palavra de Deus. Tal como os enumerados no 6:1-2 (veja nota lá). Tendo dado os primeiros passos em direção a tornar-se (maduro) Os cristãos, eles tinham deslizado de volta para onde começou. alimentos sólidos. Ensino avançada, como a que deu no cap. 7.

 05:14 maduro. Aqueles que tinham progredido na vida espiritual e se tornaram cristãos de bom senso e discernimento. distinguir o bem do mal. Algo nem crianças físicas nem espirituais podem fazer.

Capítulo 6



6:1-2 não lançando de novo o fundamento. Seis doutrinas fundamentais são mencionados: (1) arrependimento. A mudança de espírito que leva a pessoa a se afastar do pecado (ver nota em Mt 04:17). (2) a fé em Deus. A contrapartida do arrependimento. Como o arrependimento é afastar-se do pecado, a fé está se voltando para Deus (cf. 1 Tessalonicenses 1:09). (3) instrução sobre batismos. Provavelmente refere-se a diferentes batismos com que os leitores estavam familiarizados, como o batismo judaico de prosélitos, João batismo de João Batista eo batismo ordenado por Jesus (ver Mt 28:19 e nota). (4) a imposição de mãos. Às vezes, seguido do batismo (Atos 8:17). Caso contrário, a imposição de mãos foi praticado em conexão com ordenação ou comissionamento (Ac 06:06; veja nota lá), curando os doentes (ver Mc 6:05; Lc 04:40; Ac 28:8) e doação de bênção (ver Mt 19:13-15). (5) a ressurreição dos mortos. A ressurreição de todas as pessoas nos últimos dias (ver Jo 5:25-29; 11:25; 2Co 4:14). (6) juízo eterno. Ou o fato de o juízo de Deus ou a sentença que determina a condição eterna dos julgados.

06:01 ensinamentos elementares sobre Cristo. Veja nota em 5:12. atos que levam à morte. Lit. "obras mortas"; atos ou rituais que não pode conceder vida (ver 09:14).

06:03 Uma expressão comum de dependência da vontade de Deus (cf. 1 Coríntios 16:07). Só o Senhor pode abrir as mentes e os corações e trazer maturidade espiritual.

6:4-8 O terceiro aviso (ver nota em 2:1-4).

6:4-6 As interpretações mais comuns desta passagem difícil são: (1) Refere-se aos cristãos que, na verdade, perder sua salvação. (2) É um argumento hipotético para alertar cristãos hebreus imaturos (5:11-14) que deve progredir até à maturidade (ver v. 1), ou então experimentar a disciplina divina ou julgamento (ver vv. 7-8). (3) Refere-se a cristãos professos, cuja apostasia prova que a sua fé não era genuína (cf. 1 Jo 2:19). Este ponto de vista vê caps. 3-4 como um alerta baseado na rebelião dos israelitas no deserto. Como Israel não poderia entrar na terra prometida depois de espiar a região e degustar seu fruto, para que os cristãos hebreus que professam não seria capaz de se arrepender se inflexivelmente virou contra a luz que haviam recebido. De acordo com essa interpretação, expressões como "iluminado", "provaram o dom celestial" e "participantes do Espírito Santo", indicam que essas pessoas tinham vindo sob a influência de bênçãos da aliança de Deus e tinha profissionalizado convertam das trevas à luz, mas foram em perigo de uma rejeição pública e final de Cristo, provando que nunca tinham sido regenerados (ver 10:26-31 e notas; cf 2Pe 2:20-22 e notas; 1Jo 2:19).

06:05 era vindoura. Veja Mc 10:30 e observe; 1Tm 6:19.

6:7-8 A breve parábola ilustrando o aviso dado apenas (cf. Mt 13:3-23).

06:08 ser queimado. Cf. 10:27 e nota.



06:09 confiante de coisas melhores ... que acompanham a salvação. Embora o autor sugeriu a possibilidade de que alguns de seus leitores ainda podem ser salvos, ele está confiante de que Deus tem estado a trabalhar entre eles. Suas vidas mudaram e obras de amor (v. 10) sugerem que a maioria deles eram de fato regenerados.



6:11 para o fim. Uma chamada para a perseverança na fé como uma evidência da salvação. fazer a sua esperança segura. Veja 03:06 e observe; 11:01 ; 2Pe 1:10 e nota.



06:12 preguiçoso. Veja 05:11 e nota. aqueles que pela fé e paciência herdam o que foi prometido. Para exemplos veja cap. 11.

06:13 Deus fez a promessa a Abraão. A promessa de muitos descendentes foi feita com um juramento para enfatizar seu caráter imutável (ver Ge 22:16-18). Normalmente a prestação de juramento pertence à nossa situação caído humana, em que a palavra de uma pessoa nem sempre é confiável (cf. Mt 5:23-26 e nota). Prestação de juramento de Deus foi uma condescendência com a fragilidade humana, tornando assim a sua palavra, que em si é absolutamente confiável, duplamente confiável (ver v. 18 e nota).

06:15 depois de esperar pacientemente. Durante 25 anos (ver Ge 12:3-4 ; 21:05). recebeu o que foi prometido. O nascimento de seu filho Isaque (Gênesis 17:02 ; 18:10 ; 21:05).

6:18 duas coisas imutáveis. A promessa de Deus, que em si é absolutamente confiável, e juramento de Deus, confirmado a promessa. ser fortemente encorajada. Uma vez que olhar para trás sobre o cumprimento da promessa de que Abraão viu só na expectativa (ver 11:13 ; Jo 8:56 e notas).

06:19 como uma âncora para a alma, firme e segura. Como uma âncora segurando um navio em segurança na posição, a nossa esperança em Cristo garante a nossa segurança. santuário interior por trás da cortina.Considerando âncora do navio vai até o leito do oceano, âncora do cristão sobe na verdade, santuário celestial.

06:20 um sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. O grande tema que o autor introduziu brevemente em 5:6-10 e agora desenvolve no cap. 7. Sumo sacerdote. Veja nota em 2:17 .

Capítulo 7

07:01 Melquisedeque. Veja Ge 14:18-20 e notas; cf. Sl 110:4 e nota. rei ... e sacerdote. De particular importância é Melquisedeque está segurando os dois escritórios, uma das maneiras em que ele é tratado aqui como uma prefiguração de Cristo (ver notas sobre Zec 4:14 ; 06:13). Salem. Jerusalém (ver nota em Ge 14:18).

07:02 rei de justiça ... rei de paz. Títulos messiânicos (ver Isa 9:6-7 ; Jeremias 23:5-6 e notas).

07:03 Sem pai ... ou no fim da vida. Ge 14:18-20 , ao contrário da prática em outros lugares nos primeiros capítulos do Gênesis, não menciona parentesco e os filhos de Melquisedeque, ou do seu nascimento e morte. Que ele era uma figura histórica real é clara, mas o autor de Hebreus (de acordo com a interpretação

judaica) usa o silêncio das Escrituras sobre genealogia de Melquisedeque para retratá-lo como uma prefiguração de Cristo. Sacerdócio de Melquisedeque antecipa a existência eterna de Cristo e do seu sacerdócio eterno. Alguns acreditam que o aparecimento de Melquisedeque a Abraão era uma manifestação de Cristo antes de sua encarnação, mas a comparação "como o Filho de Deus", argumenta contra tal interpretação.

07:04 pensar o quanto grande ele era. A pessoa que recebe o dízimo é maior do que aquele que paga-lo, e "a pessoa menor é abençoado pelo maior" (v. 7). Em ambas as formas de Melquisedeque era maior do que Abraão.

7:11 a lei foi dada. A lei de Moisés e o sacerdócio foram juntos. Todas as pessoas, sem exceção, eram pecadores, sujeitos à condenação da lei, e, portanto, tinham necessidade de um sistema sacerdotal para mediar entre eles e Deus. na ordem de Melquisedeque, e não na ordem de Aaron. Implica que o Aarônico (ou levítico) sacerdócio era imperfeito, mas que Melquisedeque da era perfeito. O anúncio de uma vinda aquele que seria um sacerdote para sempre (Sl 110:4) foi escrito a meio caminho na história do poderia ser entendida como um indício de que o sistema existente era para dar lugar a algo melhor que-sacerdócio levítico.

07:16 se tornar um sacerdote não com base em um regulamento quanto à sua ascendência. Na lei de Moisés, a função sacerdotal era restrito à família de Arão, da tribo de Levi (veja Ex 28:1-4 ; 40:12-15 ; Nu 03:10), mas Jesus veio da tribo de Judá, não-sacerdotal (vv. 14-15). poder de uma vida indestrutível. De acordo com Sl 110:4 , o sacerdote da ordem de Melquisedeque é "sacerdote para sempre." Isto é o que Jesus tornou-se, como resultado do ato do poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos como o vitorioso sobre a morte eterna.

07:18 O ex-regulação ... era fraca e inútil. A lei é santa e boa (Romanos 7:12), mas ele não podia nem dar a capacidade de cumprir as suas exigências, nem fornecer a expiação necessária para aqueles que violaram-lo (v 19a ; cf Rm 8:2-4 e notas) .

07:19 A lei era apenas preparatório (ver Gal 3:23-24 e notas) e nada a cumprimento (ver trouxe Mt 5:17 e nota). melhor esperança. A nova aliança é melhor porque nos assegura a redenção completa e traz-nos na própria presença de Deus. Veja 03:06 e nota; ver também Introdução: Tema.

07:20 No juramento divino foi associada com o estabelecimento do sacerdócio levítico.

07:21 com um juramento. Para o significado do juramento ver 06:17 .

07:22 melhor aliança. Veja caps. 8-10.

07:23 morte foram impedidos de permanecer no cargo. Impermanência é mais uma prova da imperfeição da ordem levítica.

07:25 completamente. Pode incluir as idéias de totalidade e permanência (ver NVI nota de texto). vivendo sempre para interceder. Seu povo nunca mais será sem sacerdote para representá-los na própria presença de Deus, intercedendo em seu nome (ver 1Jo 2,1-2 e notas; cf Jo 17:6-26).

07:26 sumo sacerdote. Veja nota em 2:17 . atende a nossa necessidade. Da salvação do pecado e suas consequências.

07:27 dia após dia. Uma referência para a interminável repetição de sacrifícios ao longo do ano (ver Ex 29:36-42), evidência de que esses sacrifícios nunca de forma eficaz e, finalmente, expiou o pecado. primeiramente por seus próprios pecados. Sacerdócio de Cristo é superior, porque ele não tem pecados pessoais para que o sacrifício tinha que ser feito (ver Lev 09:08 e nota). uma vez por todas. A frase-chave em Hebreus (ver 09:12 , 26 e nota sobre 09:12 ; 10:02 , 10). ofereceu a si mesmo. Sacerdotes levitas ofereceu apenas os animais; nosso sumo sacerdote ofereceu a si mesmo, o substituto perfeito para nós.

07:28 homens que são fracos. Porque (1) eles são mortais e, portanto, impermanente, v_23 ; (2) eles são pecaminosos, v_27 ; e (3) que só poderia oferecer animais, o que nunca poderia proporcionar um verdadeiro substituto para os seres humanos feitos à imagem de Deus (cf. Gênesis 1:26-28 e notas). aperfeiçoados para sempre. No que diz respeito à sua missão nomeado (ver 02:10 ; 5:09 e notas).

Capítulo 8



8:01-10:18 O argumento desta seção cresce fora de uma exposição de Jeremias 31:31-34 e demonstra que Cristo é o mediador de uma "melhor aliança" (07:22).

08:01 Veja nota em 1:2-3 . sumo sacerdote. Veja nota em 2:17 .

08:02 verdadeiro tabernáculo. Em contraste com o tabernáculo erigido por Moisés, que era uma cópia imperfeita e impermanente do celestial. criado pelo Senhor, e não pelo homem. O santuário celestial construído por Deus corresponde ao Santo dos Santos, o santuário mais íntimo no tabernáculo de Moisés, no qual o sumo sacerdote entrava brevemente com o sangue da expiação uma vez por ano (ver Lev 16:13-15 , 34). No santuário celeste, no entanto, nosso grande sumo sacerdote vive eternamente como nosso intercessor (07:25).

08:03 dons e sacrifícios. Veja 05:01 e nota.

08:04 homens que oferecem os presentes. O tempo presente do verbo "oferta", aqui e em outras partes da carta, indica que o templo em Jerusalém ainda estava de pé. Esta carta, portanto, deve ter sido escrita antes da destruição do templo em 70 dC (ver Introdução: Data).



08:05 cópia e sombra do que está nos céus. Uma implicação do autor retira as palavras de Ex 25:40 . fazer tudo de acordo com o padrão. Porque o tabernáculo e seu ministério foram destinados para simbolizar a única maneira de os pecadores podem aproximar de um Deus santo e encontrar o perdão.

08:06 mediador. Cf. 1Tm 2:05 e nota. Em Hebreus "mediador" é sempre "de uma nova aliança" (09:15 ; 12:24). O papel de "mediador" aqui parece ser não a de

instituir o pacto, mas de garantir que as promessas da aliança são cumpridas (cf. 7:22), que a libertação prometida é realmente realizado (atos mediatórios cf. Moisés em Ex 32 :31-32 ; 33:12-23 ; 34:5-10 ; Nu 14:13-20).

08:07 se não tivesse havido nada de errado com aquela primeira aliança. A linha de raciocínio aqui é similar ao que em 07:11 , em que a ordem sacerdotal Levítica é mostrado a ser inferior porque foi substituída pela ordem de Melquisedeque representado por Jesus. Da mesma forma, se a aliança do Sinai estavam sem defeito, não teria havido necessidade de substituí-lo por um novo pacto.



8:8-12 A citação de Jeremias 31:31-34 (veja nota lá) contendo um anúncio profético e definição da nova aliança, que era para ser diferente do pacto do Sinai (v. 9). Seus benefícios superiores são: (1) as leis de Deus se tornará princípios internos (v 10a), que permitem a seu povo que se alegram de fazer a sua vontade (cf. Ez 36:26-27 ; Ro 8:2-4 e notas); (2) Deus e seu povo vai ter comunhão íntima (v 10b); (3) ignorância pecaminosa de Deus serão removidos para sempre (v. 11); e (4) o perdão dos pecados será uma realidade eterna (v. 12).

08:10 o seu Deus ... meu povo. Veja a nota na Zec 8:08 .

08:13 obsoleto e envelhecimento. O pacto do Sinai, mas não a aliança com Abraão (cf. Rm 4:16-17 ; caps 9-11;. Gal 3:7-9 , 14 , 16-18 ; Ef 2,12).

Capítulo 9

09:01 primeira aliança. A aliança feita no Sinai (ver 08:13 e nota).

09:02 Uma tenda foi criado. O tabernáculo construído sob Moisés. candelabro. Feito de ouro batido e colocado no lado sul do santuário (Ex 40:24), tinha sete lâmpadas que foram mantidos queimando todas as noites (Ex 25:31-40 ; 27:21). a mesa e os pães da proposição. Feita de madeira de acácia, cobertas de ouro (Ex 25:23-30), ele estava no lado norte do Lugar Santo (Ex 40:22). Nele eram doze pães, substituiu todos os sábados e dispostas em duas fileiras de seis (Lev 24:5-8).

09:04 que teve o altar de ouro do incenso. Embora o altar do incenso ficava no Lugar Santo, o autor descreve-o como pertencente ao Santíssimo Lugar. Seu propósito era mostrar sua estreita relação com o santuário ea arca da aliança (cf. Ex 30:1-6). No Dia da Expiação, o sumo sacerdote levou incenso deste altar, junto com o sangue da oferta pelo pecado, no Lugar Santíssimo (Lev 16:12-14). arca da aliança. Uma caixa feita de madeira de acácia, coberta por dentro e por fora com ouro (Ex 25:10-16). Consulte o diagrama, p.127 . maná ... pessoal ... tablets. Veja as notas em Ex 16:33-34 ; ver também Nu 17:8-10 .

09:05 querubins da Glória. Duas figuras aladas feito de ouro puro, de uma só peça com o propiciatório, ou propiciatório, e estacionado em uma ou outra extremidade do mesmo. Foi entre eles que a glória da presença de Deus apareceu (Ex 25:17-22 ; Lev 16:02 ; Nu 7:89). propiciatório. Montagem exatamente por cima da arca da

aliança, que era um pedaço de ouro puro em que o sangue da oferta pelo pecado era aspergido pelo sumo sacerdote no Dia da Exiação (Lv 16:14-15).

09:07 apenas uma vez por ano. No Dia da Exiação (Yom Kippur), o décimo dia do sétimo mês (Levítico 16:29 , 34). Para uma descrição de seu ritual ver Lev 16 e notas. pecados ... cometido na ignorância. Veja 05:02 e nota.

09:08 Espírito Santo. Veja 03:07 e nota. enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé. Enquanto o sistema de mosaico com o seu sacerdócio imperfeito e sacrifício permaneceu em vigor (8:7-8 , 13).

09:09 uma ilustração para o tempo presente. O tabernáculo Mosaico e sua substituição templo, apesar de ultrapassada, ainda forneceu instrução através do seu típico (simbólico) significado e eram lembretes de que o retorno à velha ordem era inútil, uma vez que não poderia lidar eficazmente com o pecado. dons e sacrifícios. Veja 05:01 e nota.

 9:10 a nova ordem. A nova aliança, com o seu novo sacerdócio, o novo santuário e novo sacrifício, todos introduzidos por Cristo.

09:11 não faz parte desta criação. Não era um tabernáculo terreno, mas o santuário celestial da presença de Deus (v. 24 ; 08:02).

 09:12 de sangue de bodes e bezerros. Veja a nota na Lev 17:11 . ele entrou ... uma vez por todas. Não repetidamente, ano após ano como fizeram os sacerdotes levitas. O sacrifício de Cristo foi perfeito, porque era completamente eficaz e que não precisa ser repetido. Depois de ter obtido eterna redenção, Cristo subiu ao verdadeiro santuário celestial.

09:13 de sangue de bodes e de touros. Como no Dia da Exiação. cinza de uma novilha. Como prescrito no Nu 19 para aqueles que se tornou impuro como resultado do historiato com um cadáver (ver nota em Nu 19:18).exteriormente limpo. Tal aspersão, desde que era apenas externa, não podiam purificar uma pessoa do pecado.

 09:14 pelo Espírito eterno. Uma expressão incomum que é muito debatido, mas provavelmente se refere ao Espírito Santo, que Jesus poder para cumprir sua missão (ver Mt 3:16 e nota). ofereceu a si mesmo. Ele era a pessoa que ofereceu o sacrifício, e ele era o próprio sacrifício. ilibada. Veja Lev 22:19-21 . purificará a nossa consciência. Remover historiaminação do pecado, desde o núcleo do nosso ser. atos que levam à morte. Veja 06:01 e nota.

 09:15 mediador. Veja 08:06 e nota. nova aliança. Veja 07:22 ; 08:06 , 13 . a herança eterna prometida. Especificado em Jeremias 31:31-34 (ver nota em 8:8-12). Com base na morte expiatória de Cristo, essa herança tornou-se real para aqueles que são chamados por Deus (cf. Rm 8:28). como resgate. Veja Mc 10,45 e nota.

 9:16 vontade. Traduz a mesma palavra grega que para "aliança" (v. 15), mas aqui e em v.17 usado no sentido de uma última vontade e testamento. (versículo 18 retorna ao conceito de aliança.) Os beneficiários não têm nenhuma reivindicação sobre os benefícios atribuídos a eles na vontade até que o testador morre (v.

17). Desde a morte de Cristo foi devidamente comprovada, "a herança eterna prometida" (v. 15) está disponível para os seus beneficiários.

9:18-20 Para a cerimônia referido aqui Veja Ex 24:4-8 .

09:18 sem sangue. Sem a morte, a morte dos bezerros a partir do qual Moisés tomou o sangue para selar a antiga aliança.

09:21 Veja, por exemplo, Lev 08:10 , 19 , 30 .

09:22 Veja nota em Lev 17:11 .

09:23 cópias das coisas celestiais. Ver 08:05 . Considerando que foi necessário para o santuário terrestre para ser purificado com sacrifícios de animais, foi necessário para o santuário celeste para ser purificada com o melhor sacrifício do próprio Cristo.

9:24 para agora comparecer por nós na presença de Deus. Veja 07:25 ; 1Jo 2:01 e notas. Cristo também "apareceu" (v. 26), e "ele vai aparecer" (v. 28).

09:26 fim dos tempos. Sua vinda, deu origem a grande era messiânica, para a qual toda a história mudou (ver notas sobre 1:1-2).



09:28 aparecer uma segunda vez. Ver, por exemplo, Mt 24:3-21 ; 25:31-46 ; Jo 14:03 ; 1Co 1:07 ; 15:23 ; 1Ts 2:19 ; 4:13-18 ; 2 Tessalonicenses 1:07 ; Tit 2:13 ; 2Pe 3:04 ; Apocalipse 3:11 ; 19:11-16 . para trazer a salvação. A consumação da salvação comprada por nós na cruz (ver, por exemplo, Ro 8:29-30 ; Fp 3:20-21 ; 1Jo 3:02). esperando por ele. Como os israelitas no Dia da Exiação esperou pelo sumo sacerdote para reaparecer depois de ministrar no Lugar Santíssimo, trazendo a garantia de que seus pecados foram expiados (cf. 2 Timóteo 4:08 ; Tit 2:13).

Capítulo 10

10:1-10 Uma exposição de Sl 40:6-8 (ver notas lá).



10:01 A lei. Juntamente com o sacerdócio levítico para o qual foi intimamente ligada sob o sistema Mosaico (ver nota sobre 07:11). apenas uma sombra. Os sacrifícios prescritos pela lei prefigurava sacrifício de Cristo. Assim, eles foram repetidos ano após ano, o testemunho de rolamento muito repetição que o perfeito, o sacrifício de remoção de pecado ainda não tinha sido oferecido. tornar perfeito. Veja v.14 e nota.

10:04 impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados. Um animal não pode ser um substituto completamente adequada para um ser humano, que é feito à imagem de Deus.

10:5-6 Os diferentes termos usados para sacrifícios levíticos representam quatro dos cinco tipos de ofertas prescritas pela lei mosaica (Lv 1-7), ou seja, a comunhão, grão, queimado e do pecado (veja quadro, p. 153).



10:05 , quando Cristo veio ao mundo, disse ele. As palavras deste salmo de Davi (40:6-8) expressar submissão obediente de Cristo ao Pai em vir à Terra. Os sacrifícios mosaicos são substituídos pela obediência submissa à vontade de Deus (v. 7).

10:06 você não estava satisfeito. Veja 1 Samuel 15:22 ; Sl 40:6 e notas.

10:07 para fazer a tua vontade. A vontade do Pai era a preocupação de consumir do Filho (ver Lc 22,42 ; Jo 4:34 e nota).

10:09 Ele deixa de lado o primeiro para estabelecer o segundo. Seu sacrifício perfeito, oferecido em completa submissão à vontade de Deus, substitui e, portanto, substitui todos os sacrifícios anteriores como o meio pelo qual os pecadores são feitos santos.

10:10 , 14 santificado. Limpou de todo pecado (perdoado e purificado) e consagrada ao serviço de Deus (ver nota em 1 Coríntios 01:02).

10:10 uma vez por todas. Contraste v.1 (veja nota lá, ver também v. 12 ; 7:27 e nota).

10:11-12 Um contraste entre em pé e sentado. O sacerdote levítico sempre de pé, porque o seu trabalho nunca foi terminado (ver 07:27 e nota).

10:12 de todos os tempos. Veja 07:27 e nota. assentou-se à destra de Deus. Veja 01:13 e nota.

10:13 Tendo oferecido, como sacerdote, o sacrifício todo-suficiente, Jesus agora está entronizado como rei, ansioso para o triunfo final sobre tudo o que se opõe a seu governo (ver 01:03 e nota sobre 1:2-3 ; cf. Ap 5:6-14 e nota sobre 05:06 ;. cf também Ap 07:10 , 17 ; 11:15 ; 19:11-21 ; 20:04).

10:14 aperfeiçoados. A única "aperfeiçoados" (5:09 ; ver 07:28 e observe, ver também 2:10) tem "feito" pecadores "perfeitos" em relação à vontade de Deus para a sua santidade.

10:15 Espírito Santo. Veja 03:07 e nota.



10:16-18 As duas citações incluídas aqui são de Jeremias 31:31-34 (já citado em 8:8-12). A nova aliança garante que os pecados serão perdoados completamente (v. 17), com o resultado que nenhum sacrifício pelos pecados adicional é necessário (v. 18).

10:19 confiança para entrar no Santo dos Santos. Ver vv. 13-14 e notas.

10:20 da cortina, isto é, seu corpo. Tendo se sacrificou em seu corpo na cruz, Jesus, nosso sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos (veja 6:19 e nota;. cf 09:11 e nota), e ele fez os pecadores "perfeito" em santidade (verv.14 e nota) para que eles também podem entrar através da sua cortina-corpo sacrificado e ser ressuscitado por nós "o caminho novo e vivo" (cf. Mt 27:51 ; Mc 15:38 e notas).



10:22-25 Cinco exortações brotar de provisão de Jesus para a nossa reconciliação com o Pai: (1) "Aproximemo-nos a Deus." (2) "Retenhamos inabalável para ... esperança." (3) "Vamos considerar como podemos estimular-nos." (4) "Não deixemos de congregar". (5) "Vamos encorajar um ao outro." Para a tríade de fé, esperança e amor em vv. 22-24 veja nota em 1 Tessalonicenses 1:03 .



10:22 Quatro condições são dadas para desenho "perto de Deus": (1) um coração sincero. Lealdade indivisível no ser interior. (2) plena certeza de fé. A fé que não conhece hesitação em confiar e seguir a Cristo. (3) corações purificados ... a partir de uma consciência culpada. Total liberdade de um sentimento de culpa, uma liberdade baseada no sacrifício de uma vez por todas de Cristo. (4) corpos lavados com água pura. Muito provavelmente os dois "corações purificados" e "corpos lavados" aludem ao batismo cristão (cf. Mt 28,19) ea purificação do pecado através da morte sacrificial de Cristo, que ele significa (ver Ro 6:3-11 e notas). Para OT fundo ver Eze 36:25 e nota; ver também Lev 14:09 ; 15:13 ; 16:04 , 24 , 26 ; Nu 19:19 ; cf. Zacarias 13:01 .

10:23 esperança que professamos. Veja 3:06 ; 6:18-19 e notas. ele que prometeu é fiel. Cf. 2 Timóteo 2:13 .

10:25 Não desista reunião juntos. A palavra grega traduzida como "desistir" fala de deserção e abandono (ver Mt 27:46 ; 2Co 4:09 ; 2 Timóteo 4:10 , 16). Dia. Do retorno do Senhor (ver 1 Tessalonicenses 5:02 , 4 ; 2 Tessalonicenses 1:10 ; 02:02 ; 2Pe 3:10).

10:26-31 A quarta advertência (ver nota em 2:1-4). Este aviso é especialmente para as pessoas ("algumas", v. 25) abandonando a assembléia cristã. Veja 6:4-8 , onde a mesma condição espiritual é discutida (ver também nota lá).



10:26 manter deliberadamente pecando. Cometendo o pecado de apostasia (ver v. 29 , ver também a nota sobre 05:02). O fundo é OT Nu 15:27-31 . nenhum sacrifício pelos pecados resta. Para rejeitar o sacrifício de Cristo pelos pecados é rejeitar o único sacrifício; não há nenhum outro.

10:27 julgamento e ... furioso fogo. Veja 12:29 ; 2 Tessalonicenses 1:6-9 e notas. Para fogo como instrumento de juízo divino ver La 1:13 e nota.

10:28 Veja Dt 17:06 e nota.

10:29 sangue da aliança. Veja 09:20 e nota sobre 09:18 ; 13:20 ; ver também Mt 26:28 ; Mc 14:24 e nota.

10:30 Veja nota em Dt 32:35-36 e 32:35 .

10:31 Veja 12:29 .

10:32-12:03 Uma exposição de Hab 2:3-4 .



10:32 Naqueles dias anteriores. Presumivelmente, após a sua primeira resposta entusiástica ao evangelho, quando eles tinham firmeza sofreram perdas e perseguição e estavam profundamente preocupados com o outro.

10:34 bens melhores e duradouros. Tal como a salvação em Cristo e recompensa futura (ver 11:10 , 16 , 35 ; 13:14 e notas).

10:38 o meu justo viverá pela fé. Veja a nota na Hab 2:04 .

10:39 recuam e são destruídos. O oposto de "acreditar e são salvos." O autor está confiante de que aqueles a quem ele está escrevendo são, em sua maior parte, entre os salvos (ver 06:09 e nota).

Capítulo 11

11:01-12:03 encorajamentos para perseverar na fé.

11:02 os antigos. Heróis da fé na era pré-cristã, como os listados neste capítulo. foram elogiados por. Repetido em v.39 , enquadrando, assim, o capítulo com uma ênfase temática chave.

11:04 Veja Ge 4:2-5 . elogiado como um homem justo. A principal razão para a aceitação do sacrifício de Abel foi que ele ofereceu "pela fé". Está implícito que o sacrifício de Caim foi rejeitada porque ele ofereceu-lo sem fé, como uma mera formalidade (ver nota sobre Ge 4:3-4 , ver também 1Jo 3:12).

11:05 Enoch. Veja Ge 5:18-24 . tirei-o. Para a presença de Deus (ver nota em Ge 05:24 ;. cf SI 49:15 ; 73:24).

11:06 , sem fé é impossível agradar a Deus. Que Enoque agradou a Deus é a prova de sua fé. acreditar que ele existe. A fé deve ter um objeto, eo objeto próprio da fé genuína é Deus. que o buscam. Cf. Jer 29:13 .



11:07 Noah. Veja Ge 5:28-9:29 . Por esta fé condenou. Quando veio o dilúvio, a palavra de Deus foi provado ser verdadeira, a fé de Noé foi vindicado, e incredulidade do mundo foi julgado. justiça que vem pela fé. Noah expressou total confiança em Deus e na sua palavra, mesmo quando relacionadas com "coisas que ainda não vi" (cf. v 1), ou seja, a vinda de inundação. Assim, Noé também correspondia à descrição dos justos de Deus que "viver pela fé" (10:38).



11:08 Abraão. Apresentado no NT como o excelente exemplo de quem vive "pela fé" e como o "pai de todos os que crêem" (Romanos 4:11-12 , 16 ; ver Gal 3:07 , 9 , 29). chamado. Veja Ge 12:1-3 . Sua fé se expressou em obediência (ver nota em Ge 12:04). um lugar que havia de receber. Canaã.

11:10 cidade com fundações. Fala de permanência em contraste com as tendas em que o patriarca viveu (v. 9). Esta cidade é a "Jerusalém celeste" (0:22), "a cidade que há de vir" (13:14) e "a nova Jerusalém" (Ap 21,2). construtor. Veja v.16 ; . cf Ef 2:19-22 ; 1Pe 2:4-5 e notas; cf. também SI 147:2 e nota sobre Isa 62:5 .

11:11 Sara ... era estéril. Veja Ge 11:30 ; 18:11-12 e notas.

11:12 como se estivesse morto. Porque ele tinha 112 anos (ver Ge 21:05 ; Ro 4:19). estrelas no céu ... areia da praia do mar. Veja Ge 13:16 e nota; 15:05 ; 22:17 ; 26:4 ; 1Rs 04:20 e nota.

11:13 os viu e congratulou-los à distância. Pela fé, viram-mal-as realidades a que as promessas apontadas e tinham certeza de que o que eles esperavam para acabaria por ser deles (ver v. 1). estrangeiros e peregrinos na terra. Como foram os patriarcas em Canaã (ver Ge 17:08 ; 23:04 ; 28:4). O seu verdadeiro lar era o futuro da cidade de Deus (cf. vv. 10 , 16).

11:14 pátria. Um país em que não seria mais "estrangeiros e peregrinos" (v. 13). "País" e "cidade" eram praticamente intercambiáveis desde que um país era visto como uma extensão da sua cidade real.

11:16 preparou uma cidade para eles. Veja v.10 e nota.

11:17 Veja Ge 22 seu primeiro e único filho.. Veja Ge 22:02 , 12 , 16 e notas.

11:19 Cf. Ge 22:13 e nota.

11:20 Veja Ge 27:27-40 .

11:21 Veja 48:9-20 . adorado ... pessoal. Veja Ge 47:31 e nota.



11:22 Veja Ge 50:24-25 . Jacó (v. 21) e José são exemplos adicionais de aqueles cuja fé não é menos forte com a morte do que em vida (v. 13).

11:23 Veja Ex 2:2-3 ; Ac 7:20-44 . Os pais de Moisés. Veja Ex 06:20 ; Nu 26:58-59 . nenhuma criança normal. Veja nota em Ex 02:02 . não tinham medo. Pelo menos na medida em que eles estavam prontos para desafiar decreto do rei. édito do rei. Para matar todos os homens de Israel no momento do nascimento (Ex 1:16 , 22).

11:24 filho da filha de Faraó. Veja Ex 02:10 .

11:25 prazeres do pecado. O luxo eo prestígio do palácio real do Egito.



11:26 por amor de Cristo. Embora a compreensão de Moisés dos detalhes do futuro prometido de Israel era extremamente limitada, ele escolheu para ser associado com as pessoas através das quais esse futuro era para ser realizado. O autor de Hebreus aqui concretiza esse futuro na pessoa do Messias, ele está proclamando como aquele através de quem Deus tem garantido o futuro prometido. tesouros do Egito. Os tesouros inestimáveis da tumba do rei Tutancâmon só incluiu vários milhares de quilos de ouro puro.



11:27 Pela fé deixou o Egito. Provavelmente referindo-se a sua fuga para Midiã, quando ele tinha 40 anos de idade (ver Ex 2:11-15 e observe; Ac 7:23-29). não temendo a ira do rei. Êxodo indica que Moisés estava com medo (Ex 02:14), mas não expressamente dizer de quem. E isso nos diz que ele fugiu do faraó quando o faraó tentou matá-lo (Ex 02:15), mas não expressamente dizer que ele fugiu por medo. O autor de Hebreus capitaliza sobre esses recursos da historia para destacar o fato de que, em sua fuga do faraó, Moisés foi sustentado pela sua confiança em Deus que a libertação de Israel viria e que ele teria alguma parte nele. ele perseverou.Durante 40 anos em Midiã (Ac 07:30). vi aquele que é invisível. Ver vv.1 , 6 ; ver também Ro 1:20 ; Col 1:15 e nota; 1Tm 1:17 .

11:28 Veja Ex 12:1-30 .



11:29 Veja Ex 14-15 . O terceiro e último período de 40 anos de vida de Moisés foi gasto levando os israelitas através do deserto. Com a idade de 120 anos, ele morreu em Moabe (Dt 34:1-7).

11:30-31 Veja Jos 2 , 6 .

11:30 Jericó. O primeiro obstáculo para a conquista de Israel da terra prometida sob a liderança de Josué foi capturado pela fé sem uma batalha.

11:31 Pela fé. Veja Jos 6:9-11 . prostituta. A designação de maneira deste cananeu de vida dentro da sociedade cananéia. acolheu os espias. Veja Jas 02:25 .

 11:32-38 Havia muito mais heróis da fé, antes da vinda de Cristo, e muito mais poderia ser escrito sobre eles. Apenas uma pequena amostra é dado, representando todos os tipos de homens e mulheres de fé. A grande qualidade que eles tinham em comum era o de vencer "mediante a fé" (v. 33).

11:32 para historiar. Traduz a forma masculina de um verbo grego, indicando que o autor de Hebreus era um homem (ver Introdução: Autor). Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté. Veja Juízes 4-8 ; 11-16 ; 1Sm 12:11 e NIV nota de texto. Samuel e os profetas. Para Samuel a ser historiado como o primeiro entre os profetas ver Ac 03:24 , 13:20 ; . cf Sl 99:6 ; Jer 15:01 e notas.

11:33 reinos conquistados. Ver, por exemplo, as conquistas de Davi (2Sa 5:6-25 ; 8:1-14 ; 10:1-19 ; 12:26-31). justiça administrada. Ver, por exemplo, Samuel (1Sm 12:3-5); Davi (2Sa 08:15); Salomão (1Rs 3:09 , 12 ,16-28). ganhou o que foi prometido. Pode referir-se a circunstâncias de resto de Israel na terra prometida a que se refere Salomão em 1 Reis 05:04 (veja nota lá); ver também Jos 23:14 ; 24:8-13 ; 2Cr 20:30 (veja nota lá).fechou a boca dos leões. Ver, por exemplo, Daniel na cova dos leões (Da 6).

11:34 apagaram a fúria das chamas. Ver, por exemplo, amigos de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, no "fornalha ardente" (Da 3:06 , 11 , 15 , 17 , 20-21 , 23 , 26 ; ver nota em Da 3:17). escapado da ... espada.Ver, por exemplo, Davi (1 Samuel 17:45-49); Elias (2Rs 1); Eliseu (2Rs 06:31); Jeremias (Jr 26:7-24). fraqueza tiraram força. Ver, por exemplo, Sansão (Juízes 16:21-30); Hannah (1 Samuel 1); Jeremias (Jr 1:6-10).

11:35 As mulheres receberam de volta os seus mortos. Cf. a viúva de Sarepta (1Rs 17:17-24) ea mulher sunamita (2Rs 4:8-36). foram torturados e recusaram ser libertados, para que eles possam ter uma melhor ressurreição. Que lembra muito os patriotas judeus Macabeus heróicos de século II aC (no apócrifos veja 2 Macabeus 7).

11:36 zombarias e açoites. Ver, por exemplo, Jeremias (Jr 20:02 , 7-8). colocado na prisão. Ver, por exemplo, Jeremias (Jr 37:15-16).

11:37 Foram apedrejados. Ver, por exemplo, Zacarias, filho de Joiada, o sacerdote, que foi apedrejado até a morte para declarar a verdade (2Cr 24:21). serrados ao meio. Talvez se refere a Isaías, que, segundo a tradição, reuniu-se este tipo de morte sob ímpio rei Manassés (ver Introdução a Isaías: Autor).

11:39 todos elogiados por sua fé. Pelo Espírito Santo nos relatos bíblicos (ver v. 2 ; 3:07 e notas).

11:40 Deus havia planejado algo melhor. O cumprimento para eles, como para nós, é em Cristo, que é "a ressurreição ea vida" (Jo 11:25). apenas junto com a gente que eles sejam perfeitos. Todas as pessoas de fé que tinha ido antes focado a sua fé em Deus e em suas promessas. O cumprimento das promessas de Deus para eles já chegou em Jesus Cristo, e sua redenção também agora está completo nele.

Capítulo 12



12:01 cercado por uma tão grande nuvem de testemunhas. As imagens sugerem uma competição atlética em um grande anfiteatro. As testemunhas são os heróis do passado que foram apenas mencionados (cap. 11). Eles não são apenas espectadores, mas exemplos inspiradores. A palavra grega traduzida como "testemunhas" é a origem da palavra Português "mártir" e significa "declarantes". Eles dão testemunho do poder da fé e da fidelidade de Deus. correr com perseverança. Veja Ac 20:24 ; 1 Coríntios 9:24-26 ; Gal 2:02 ; 5:07 ; Fp 2:16 ; 2 Timóteo 4:07 . A vida cristã é retratada como uma corrida de longa distância, em vez de um curto sprint.



12:02 autor e consumador da nossa fé. Ou seja, o novato (cf. nota sobre 02:10) e completer de fé-Aquele que passou à frente de todos os crentes em sua fé e levou para sua meta definitiva, daí a perfeita encarnação da fé eo supremo modelo para a fé . gozo que lhe estava. Sua glorificação a "mão direita" do Pai (ver nota em 1:2-3 , No. 7., cf Is 53:10-12 e notas). suportou a cruz. Veja Fp 2:08 e nota. desprezando a vergonha. Tal como acontece com Cristo, a humilhação de nosso sofrimento presente por causa do evangelho é largamente compensada pela perspectiva de glória futura (ver Mt 5:10-12 ; Ro 8:18 ; 2Co 4:17 ; 1Pe 4:13 ; 05:01 , 10).



12:03 Considere-lo. Ele sofreu infinitamente mais do que qualquer um de seus discípulos, é convidado a sofrer, um grande incentivo para nós quando estamos cansados e tentados a ficar desanimados. não se cansarão.Veja Gal 6:9 ; Ap 2:3 ; cf. Isa 40:28-31 .

12:4-13 Incentivo a perseverar em face de dificuldades: uma exposição de Pr 3:11-12 .



12:05 disciplina do Senhor. O sofrimento ea perseguição deve ser visto como treinamento corretivo e instrutivo para o nosso desenvolvimento espiritual como filhos de Deus.



12:06 pune. A palavra grega para este verbo significa "chicote". Deus nos castiga a fim de corrigir nossas falhas.



12:07 tratá-lo como filhos. Disciplina de Deus é uma prova de que somos seus filhos. Longe de ser uma razão para o desespero, a disciplina é a base para o incentivo e perseverança (v. 10).



12:11 produz fruto de justiça. Quando recebeu submissamente (ver v. 9), a disciplina é saudável e benéfico.

12:12 Veja Isa 35:3 .

12:13 caminhos nível Marca. Uma chamada para a conduta correta que vai ajudar, em vez de dificultar, o bem-estar espiritual e moral dos outros, especialmente o "coxo" que vacilam na fé cristã.

12:14-17 Exortação à vida santa (ver 4:01 ; 6:4-8 ; Gal 5:04 e nota).

12:14 sem santidade ninguém verá o Senhor . Cf. 1Pe 1:15-16 e nota sobre 01:16 ; veja também 1 Coríntios 1:02 e nota; cf. 1 Jo 3:2-3 .

12:15 perde a graça de Deus. "Fica aquém do" ou "deixa de lançar mão da" graça de Deus (ver 6:4-8 e notas). raiz amarga. Orgulho, animosidade, rivalidade ou qualquer outra coisa prejudicial para os outros.



12:16 ateu como Esaú. Veja Ge 25:29-34 . Ele não tinha nenhum apreço por valores verdadeiros (cf. Filipenses 3:19). Ele "desprezou o seu direito de primogenitura" (Ge 25:34), valorizando o alimento para o estômago mais altamente do que o seu direito de primogenitura.



12:17 ele foi rejeitado. Porque ele apenas lamentou sua perda, e não se arrependeu de seu pecado (Gênesis 27 ;. cf Gên 4:13 e nota). Sua dor não era "tristeza segundo Deus", que "traz o arrependimento que leva à salvação", mas "a tristeza do mundo", que "traz a morte" (2Co 7:10). poderia trazer nenhuma mudança de mente. Não foi possível desfazer o que tinha feito (cf. 6:4-6 e nota). bênção. É o primogênito. Os leitores podem ter contemplado comprometer a sua fé, a fim de obter alívio da perseguição. Mas a negociar seu direito de primogenitura espiritual para facilitar temporária neste mundo iria privá-los da bênção de Cristo. de lágrimas. Não lágrimas de arrependimento. Veja Ge 27:34-38 .

12:18-29 motivação coroação e alerta (o quinto, ver nota em 2:1-4 , incluindo uma exposição de Ex 19:10-23 em vv 18-24.).

12:18-21 Estes versos lembram a ocasião incrível quando a lei foi dada no Monte Sinai (ver Ex 19:10-25 ; Dt 4:11-12 ; 5:22-26).

12:22 Monte Sião. Não é o literal Monte Sião (Jerusalém, ou sua porção sudeste), mas a cidade celestial de Deus e os que habitam lá com ele (ver 11:10 , 13-16 ; 13:14 ; Fp 3:20). As circunstâncias em que a antiga aliança foi dada (vv. 18-21) e as características da nova aliança (vv. 22-24) apontam o contraste total entre as duas alianças e estabelecer as bases para mais uma advertência e exortação para aqueles que ainda estão pensando em voltar ao judaísmo. milhares e milhares de anjos. Veja Ap 5:11-12 .

12:23 igreja dos primogênitos. Os crentes em geral que compõem a igreja: (1) Referência não pode ser para os anjos uma vez que estes só foram mencionadas (v. 22). (2) "Firstborn" não pode referir-se a Cristo (embora ele é chamado de

primogênito, 01:06 ; Ro 8:29 ; Col 1:15-18 ; Ap 01:05), já que aqui a palavra grega é plural. (3) O fato de que os nomes desses "primogênito" são registrados no céu nos lembra dos redimidos (ver Ap 3:05 ; 13:08 ; 17:08 ; 20:12 ; 21:27). A designação deles como "primogênito", sugere a sua posição privilegiada como herdeiros juntamente com Cristo, o primogênito supremo e "herdeiro de todas as coisas" (1:02). Deus, o juiz de todos. Veja 04:13 ; Ro 14:10-12 ; 1Co 3:10-15 ; 2Co 5:10 ; Ap 20:11-15 . espíritos dos justos aperfeiçoados. Para a maior parte, estes eram os crentes pré-cristãos, como Abel (11:04) e Noah (11:07). Eles são chamados de "espíritos", porque eles estão aguardando a ressurreição e como "justo" porque Deus creditou sua fé a eles como a justiça, como fez a Abraão (ver Gênesis 15:06 ; Ro 4:03 e notas). Justificação real não foi realizado, no entanto, até que Cristo fez por completo a sua morte na cruz (ver 11:40 ; Ro 3:24-26 e notas; 4:23-25).

 12:24 mediador de uma nova aliança. Veja 08:06 e nota. palavra melhor do que o sangue de Abel. O sangue de Abel clamava por justiça e vingança (veja Gênesis 4:10 e nota), ao passo que o sangue de Jesus derramado na cruz fala de perdão e reconciliação (ver 09:12 e observe; 10:19 ; Col 1:20 ; 1Jo 1:07).

12:25-29 O quinto aviso (ver nota em 2:1-4).

 12:25 o que fala. Deus. advertiu-os na terra. No Sinai. daquele que nos adverte lá dos céus. Cristo, que é ao mesmo tempo a partir de e no céu (1:1-3 ; 04:14 ; 06:20 ; 07:26 ; 09:24). Uma vez que temos uma maior revelação, temos uma maior responsabilidade e, portanto, maior risco (ver 2:2-3 e notas).

12:26 sacudiu a terra. Veja Ex 19:18 ; . cf Juízes 5:4-5 ; Si 68:7-8 .

12:27 , mais uma vez. Durante os grandes convulsões do fim dos tempos associados com o segundo advento de Cristo (ver Mt 24:29 ; Mc 13:24-25 e observe; Lc 21:11 , 25 ; Ac 02:20). o que não pode ser abalado. O reino (v. 28).

12:28 adorar a Deus de modo aceitável. Veja Jo 4:19-24 ; Ro 0:01 .

12:29 Veja NIV nota de texto; cf. 10:27 e observe; Ex 24:17 ; Dt 09:03 .

13:02 entreter estranhos. Veja Mt 25:35 . estranhos. Os membros da comunidade cristã não conhecido pessoalmente. hospedaram anjos sem saber. Assim como Abraão (Gênesis 18), Gideon (Juízes 6) e Manoá (Juízes 13).

13:03 Lembrai-vos dos presos ... e aqueles que são maltratados. Especialmente crentes (ver 10:32-34 ; Mt 25:36 ; 1 Coríntios 0:26).

13:04 Veja Ex 20:14 e nota. O casamento deve ser honrado. Veja 1 Coríntios 6:13-18 ; 7:1-15 ; Ef 5:26-31 ; 1 Timóteo 4:03 . adúltero e ... sexualmente imoral. Veja 1 Coríntios 06:09 .

13:05 amor ao dinheiro. Veja Lc 0:15 , 21 ; Fp 4:10-13 ; 1 Timóteo 6:6-10 , 17-19 . estar contente. Veja Fp 4:11-12 ; 1 Timóteo 6:08 .

13:7-17 A unidade enquadradada pela exortação a "Lembre-se dos [últimos] líderes ... e imitar a sua fé" ea exortação a "Obedeçam aos seus [atuais] líderes e submeter à sua autoridade."

13:07 líderes, que falaram a palavra de Deus. Veja 02:03 ; 05:12 . Considere o resultado de seu modo de vida. Pense em como eles perseveraram em sua fé e

entrou na herança prometida (ver 06:12). imitar a sua fé. Veja 06:12 ; Ef 5:01 ; 1Ts 1:06 e notas; cf. 1Co 04:16 .



13:08 Jesus Cristo é o mesmo. A confissão da imutabilidade de Cristo, sem dúvida, relacionada com o verso anterior. A substância da fé os seus antigos líderes era o Cristo imutável. ontem. Provavelmente, os dias da vida de Cristo na terra, quando as testemunhas oculares observaram ele (02:03). hoje. O Cristo, a quem as testemunhas viram ainda era o mesmo, e que eles tinham dito a respeito dele ainda era verdade. para sempre. E isso será sempre verdade. Para comprometer sua supremacia absoluta, retornando ao Sacerdócio Aarônico inferiores e sacrifícios (ver caps. 5-10) é minar o evangelho.



13:09 não por alimentos cerimoniais. Como os judaizantes legalistas estavam ensinando. A velha ordem mosaica foi abolida na cruz e não deve ser revivido.

13:10 Temos um altar. Provavelmente refere-se à cruz, que marcou o fim de todo o sacerdócio de Arão e sua substituição por a ordem de Melquisedeque, do qual Cristo é o sacerdote único e só. o direito de comer. Os sacerdotes não podiam comer qualquer parte do sacrifício no Dia da Exiação, mas pode participar do nosso sacrifício, por assim dizer, por meio da recepção espiritual de Cristo pela fé (ver Jo 6:48-58). Temos um maior privilégio do que os sacerdotes sob a antiga aliança tinha.

13:11 queimado fora do acampamento. Veja Lev 04:12 e nota; 16:27 .

13:12 Jesus também sofreu fora da porta da cidade. A morte de Cristo fora de Jerusalém representava a remoção do pecado, como tinha a remoção dos corpos dos animais para o sacrifício, fora do acampamento de Israel.



13:13 ir até ele, fora do acampamento. Apela a separação do judaísmo para Cristo. Como ele morreu em desgraça fora da cidade, para que os leitores devem estar dispostos a ser desonrado, rodando de forma inequívoca ao judaísmo para Cristo (cf. Ac 05:41).

13:14 cidade que está por vir. Veja as notas sobre 11:10 , 14 , 16 .

13:15 sacrifício de louvor. Cf. Ro 0:01 . Para o fundo OT ver notas sobre Lev 03:01 ; Sl 07:17 ; cf. Sl 51:17 e nota.

13:16 sacrifícios. Veja Fp 4:18 e nota.



13:17 seus líderes. Seus líderes presentes, como distinto de seus primeiros, agora morto, mencionado no v.7 (ver nota em vv. 7-17). submeter à sua autoridade. Liderança ditatorial não é tolerada por este comando (ver 2Co 10:08 e nota), mas o respeito à autoridade, ordem e disciplina na igreja é ensinado em todo o NT.

13:19 restaurado em breve. A identidade eo paradeiro do escritor não são conhecidos por nós, mas "restaurado", sugere que de alguma forma ele tinha sido adiada em visitar aqueles a quem ele estava escrevendo, talvez por seu ministério atual. Que ele não estava preso resulta do v.23 .

13:20 , 25 paz ... Grace. Veja a nota na Ro 01:07 .

13:20-21 Esta bênção fornece uma conclusão adequada ao pé da letra.



13:20 Deus da paz. Um título para Deus usou com freqüência em bênçãos (ver Ro 15:33 ; 16:20 ; Fp 4:09 ; 1Ts 5:23 e nota). sangue. Veja 10:29 e nota. aliança eterna. A nova aliança (ver nota em 8:8-12). O que Jeremias designa como a nova aliança no 31:31 ele descreve como eterno em 32:40 (cf. Is 55:3 ; 61:8 e notas). grande Pastor. Ver, por exemplo, Sl 23 ; Isa 40:11 ; Ezequiel 34:11-16 , 23 ; 37:24 ; Jo 10:2-3 , 11 , 14 , 27 ; 1Pe 2:25; 05:04 .

13:21 tudo de bom. Tal como a fé, fidelidade, obediência e perseverança.

13:22-25 A postscript.



13:22 Irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . palavra de exortação. Veja Introdução: forma literária. O principal objectivo da carta é para ir em maturidade cristã e não se afastam de Cristo. curta. Comparado com o tratado demorado que seria necessário para explicar totalmente a superioridade de Cristo.

13:23 Timothy. Veja Introdução à 1 Timóteo: Destinatário.

13:24 líderes. Mencionado em v.17 . Aqueles da Itália. A partir desta breve saudação nenhuma conclusão firme pode ser tirada sobre a origem ou destino desta "carta". O escritor pode ser simplesmente passar para seus leitores saudações de alguns crentes italianos.

13:25 com você. Cf. nota sobre 2Co 13:14 .

Os "Grandes Temas" em Hebreus

Um dos pontos principais do autor de Hebreus é que Jesus é maior do que todas as coisas associadas com a religião e modo de vida judaico. Às vezes, ele realmente usa as palavras "maior que"; às vezes ele não faz. Mas em todos os casos, o tema é clara.

Tema	A passagem em Hebreus
Jesus é maior do que os profetas	1:1-3
Jesus é maior do que os anjos	1:4-14 ; 02:05
Jesus é maior que Moisés	3:1-6
Jesus é maior do que Josué	4:6-11
Jesus é maior do que o sumo sacerdote	5:1-10 ; 7:26-08:02
Jesus é maior do que os sacerdotes levitas	06:20 - 07:25
Jesus como o sumo sacerdote de Melquisedeque é maior do que Abraão	7:1-10
O ministério de Jesus é maior do que o ministério tabernáculo	8:3-6 ; 9:1-28
Nova aliança de Jesus é maior do que a antiga aliança	8:7-13
O sacrifício de Jesus é maior do que os sacrifícios do AT	10:1-14
Experimentando Jesus é maior do que a experiência no Monte Sinai	12:18-24

Tomado de comentário do Expositor Bíblia - edição abreviada: Antigo Testamento, por Kenneth L.

Artigo: As Cartas Gerais

As sete cartas que seguem Hebreus — Tiago, 1 e 2Pedro, 1, 2 e 3João e Judas — têm sido muitas vezes designadas como “cartas gerais”. Essa expressão remonta ao historiador da igreja primitiva Eusébio (c. 265-340 d.C.), que, na sua História eclesiástica (2.23-25), primeiramente se referiu a essas sete cartas como “epístolas católicas”, empregando a palavra “católica” no sentido de “universal”.

As cartas assim designadas podem ser consideradas (na maior parte) dirigidas a públicos generalizados, mais que a pessoas específicas ou a grupos localizados. 2 e 3João, as duas cartas que parecem mais claramente dirigidas a indivíduos, já há muito tempo estão sendo consideradas suplementos de 1João, que é claramente dirigida a um público geral. Comparadas com as cartas de Paulo, no entanto, todas elas (menos 3João) são claramente gerais em sua natureza. Por contraste, Paulo dirige suas cartas a destinatários como os santos de Filipos, ou as igrejas da Galácia, ou Timóteo, ou Tito.

Conforme Eusébio observou há muito tempo, um fato interessante quanto às cartas gerais é que a maioria delas, em alguma ocasião, ficou entre os livros do NT que foram alvo de alguma objeção. Tiago, 2Pedro, 2João, 3João e Judas foram todas muito questionadas antes de integrar o cânon das Escrituras.

VISÃO GERAL

Autor:

Tiago, um líder da igreja de Jerusalém

Audiência:

Cristãos judeus, talvez crentes de Jerusalém espalhados após a morte de Stephen

Data:

Talvez antes de Ad.50

Tema:

Tiago enfatiza o cristianismo vital caracterizada por boas ações e fé que funciona.

Tiago

Introdução

Autor

O autor apresenta-se como Tiago (1.1), sendo provavelmente o irmão de Jesus e líder do concílio de Jerusalém (At 15). Quatro homens do NT têm esse nome. O autor dessa carta não pode ter sido o apóstolo Tiago, que morreu cedo demais (44 d.C.) para tê-la escrito. Os outros dois homens com o nome de Tiago não tinham nem a estatura nem a influência que o autor dessa carta tinha.

Tiago era um dos vários irmãos de Cristo, e era provavelmente o mais velho, porque encabeça a lista em Mt 13.55. No início, nem sequer cria em Jesus, entendendo erroneamente a missão dele (Jo 7.2-5). Com o passar do tempo, passou a ter muito destaque na igreja:

1. Foi um dos poucos a quem Cristo apareceu após a ressurreição (1Co 15.7).
2. Paulo o chamou “coluna” da igreja (Gl 2.9).
3. Paulo, na primeira visita a Jerusalém após converter-se, encontrou-se com Tiago (Gl 1.19).
4. Paulo fez o mesmo na última visita (At 21.18).
5. Quando Pedro foi solto da prisão, mandou os amigos avisarem Tiago (At 12.17).
6. Tiago foi líder importante no concílio de Jerusalém (At 15.13).
7. Judas pôde identificar-se simplesmente como “irmão de Tiago” (Jd 1), uma vez que Tiago era tão conhecido.

Foi martirizado c. 62 d.C.

Data

Alguns atribuem à carta uma data no começo da década de 60 d.C. Há indícios, no entanto, de que foi escrita antes de 50 d.C.:

1. Sua natureza characteristicamente judaica faz crer que foi redigida quando na igreja ainda predominavam marcas judaicas.
2. Reflete uma ordem eclesiástica simples — os líderes da igreja são chamados “presbíteros” (5.14) e “mestres” (3.1).
3. Nenhuma referência se faz à controvérsia a respeito da circuncisão dos gentios.
4. O termo grego *synagoge* (“sinagoga” ou “assembleia”) é usado em referência à reunião ou ao lugar de reunião da igreja (2.2).

Se essa data antiga estiver correta, essa carta é o escrito mais antigo de todo o NT — com a possível exceção de Gálatas.

Destinatários

Os destinatários são identificados somente em 1.1: “às doze tribos dispersas entre as nações”. Alguns sustentam que a expressão refere-se aos cristãos em geral, mas a expressão “doze tribos” seria mais naturalmente aplicável aos cristãos judeus. Além disso, destinatários judeus estariam mais adequados à natureza visivelmente judaica da carta (e.g., o emprego do título hebraico de Deus: *kyrios sabaoth*, “Senhor dos Exércitos”; 5.4). Fica claro em 2.1 e em 5.7,8 que os destinatários eram cristãos. Há uma hipótese aparentemente digna de confiança de que se tratava de crentes provenientes da igreja primitiva de Jerusalém, os quais, depois da morte de Estevão, se dispersaram pela Fenícia, por Chipre e pela Antioquia da Síria (At 8.1; 11.19). Isso explicaria as referências de Tiago às provas e à opressão, seu conhecimento íntimo dos leitores e o caráter de autoridade da carta. Sendo líder da igreja de Jerusalém, Tiago escreveu como pastor para instruir e encorajar seu povo disperso que enfrentava dificuldades.

Tiago escreve como pastor para instruir e incentivar o seu povo disperso em face de suas dificuldades.

Características próprias da carta

As características que tornam a carta inconfundível são: 1) natureza inegavelmente judaica; 2) realce ao cristianismo vital, caracterizado por boas obras e pela fé que age (a fé genuína deverá ser acompanhada — e será — por um modo de vida á altura); 3) organização simples; 4) familiaridade com os ensinos de Jesus preservados no Sermão do Monte (cp. 2.5 com Mt 5.3; 3.10-12 com Mt 7.15-20; 3.18 com Mt 5.9; 5.2,3 com Mt 6.19,20; 5.12 com Mt 5.33-37); 5) semelhança com os escritos sapienciais do AT, como Pv; 6) grego excelente.

Esboço

- I. Saudação (1.1)
- II. Provações e tentações (1.2-18)
 - A. A prova da fé (1.2-12)
 - B. A origem da tentação (1.13-18)
- III. Escutando e pondo em prática (1.19-27)
- IV. Proibido o favoritismo (2.1-13)
- V. Fé e obras (2.14-26)
- VI. O domínio sobre a língua (3.1-12)
- VII. Dois tipos de sabedoria (3.13-18)
- VIII. Advertência contra o mundanismo (cap. 4)
 - A. Contendas (4.1-3)
 - B. Infidelidade espiritual (4.4)
 - C. Orgulho (4.5-10)
 - D. Calúnia (4.11,12)
 - E. Jactância (4.13-17)
- IX. Advertência aos opressores ricos (5.1-6)
- X. Exortações diversas (5.7-20)
 - A. Paciência nos sofrimentos (5.7-11)
 - B. Juramentos (5.12)
 - C. A oração da fé (5.13-18)
 - D. Os que se desviam da verdade (5.19,20)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 Tiago. Veja Introdução: Autor. servo. Veja a nota na Ro 01:01 . doze tribos. Veja Introdução: destinatários.

1:2-3 ensaios ... Teste ... produz perseverança. Isto, juntamente com uma linguagem semelhante em v.12 , forma uma moldura em torno da Palavra de Tiago sobre os ensaios.

01:02 alegria. Veja Mt 5:11-12 ; Ac 05:41 ; Ro 5:03 e nota; Fp 4:04 e nota; 1Pe 1:06 . irmãos. Cf. nota sobre Ro 1:13 . Tiago aborda os leitores como "irmãos" 15 vezes nesta breve carta. Ele tem muitos castigos para eles, mas repreende-los no amor fraterno. ensaios. A mesma raiz grega encontra-se por trás da palavra "provações" aqui ea palavra "tentado" em v.13 . Nos vv.2-3 , a ênfase é sobre as dificuldades que vêm de fora; em vv.13-15 é sobre julgamentos morais internos, como tentação ao pecado.



01:05 sabedoria. Permite que se enfrentam julgamentos por "pura alegria" (v. 2). Sabedoria não é apenas informação, mas adquiriu uma visão prática com implicações espirituais (ver 3:13-18 ; Pr 1:2-4 e nota sobre 1:02; 2:10-15 ; 4:5-9 ; 9:10-12).

01:06 onda do mar. Veja Ef 4:14 e nota.

1:9-10 irmão em circunstâncias humildes ... aquele que é rico. Os cristãos que vivem a pobreza devem ter orgulho na sua posição elevada (v. 9), como crentes (ver 02:05). Crentes ricos, por outro lado, não deve ter orgulho em suas posses, mas no fato de que Deus humilhou-os e deu-lhes um sistema de valores segundo Deus, de modo que agora percebe o quão transitória vida e riqueza são (v. 10).

01:10 passarão como uma flor selvagem. Veja Jó 14:02 ; Sl 103:15 ; Isa 40:6-7 ; 1Pe 1:24 ; cf. Lc 0:15 , 20-21 ; 1Tm 6:8-10 , 17-19 .

01:11 vai desaparecer. Cf. 04:14 e nota.

01:12 Bem-aventurados. Ver vv.2-3 e observe; Jeremias 17:7-8 ; Mt 5:3-12 ; ver também nota sobre Sl 01:01 ; Mt 5:03 ; Ap 01:03 . coroa. A palavra grega para esta palavra foi o termo usual para a coroa colocada na cabeça de um atleta vitorioso ou líder militar (veja 2 Timóteo 4:08 ; 1Pe 5:04 ; Ap 2:10 e notas). vida. A vida eterna, como o futuro do verbo ("receberá") indica.



01:13 tentado. Em vv.13-14 o verbo refere-se às tentações que testam sua força moral para resistir ao pecado (ver nota em Mt 04:01). Deus não pode ser tentado. Porque Deus em sua própria natureza, é santo, não há nada nele para o pecado para apelar. nem ele a ninguém tenta. Veja nota sobre Ge 22:01 .

01:14 desejo mal. Tendência inata de uma pessoa para o pecado (cf. Jer 17:09). arrastado e seduzido. Palavras comumente usadas para descrever métodos de caça, usadas aqui metaforicamente de como desejo o mal opera (cf. 2Pe 2:14 e nota).



01:15 As três fases-desejo, o pecado, a morte, são vistos nas tentações de Eva (Ge 3:6-22) e Davi (2Sa 11:2-17).

01:17 Cada dom bom e perfeito vem do alto. Veja v.5 ; 03:17 . Pai de ... luzes. Deus é o Criador dos corpos celestes, que dão luz à terra, mas, ao contrário deles, ele não muda.

01:18 de nascimento. Não é uma referência à criação, mas a regeneração (ver Jo 3:03 , 5 , 7 e notas). palavra da verdade. A proclamação do evangelho (ver 1Pe

1:23-25 e nota sobre 01:23). primícias. Veja Lev 23:9-14 egráfico, pp 178-179 . Assim como o primeiro molho da colheita era uma indicação de que toda a colheita acabaria por seguir, de modo que os primeiros cristãos eram uma indicação de que um grande número de pessoas que acabaria por nascer de novo (cf. 1Co 15:20 e nota).

01:19 Todo mundo deveria ser ... tardio para falar. Veja v_26 .

01:21 palavra. De Deus (cf. 1Pe 1:23). salvá-lo. Aqui escatológica (futura) a salvação é principalmente em vista (cf. Hb 1:14 ; 9:28 e nota).

 01:25 lei perfeita. O ensinamento moral e ético do cristianismo, que é baseada na lei moral OT, incorporados nos Dez Mandamentos (ver Sl 19:07), mas levada a termo (perfeição) por Jesus Cristo (ver notas sobre Mt. 05:17 ; Ro 10:04). liberdade. Em contraste com o pecador, que é um escravo do pecado (ver Jo 8:34 e nota), obedecendo a lei moral dá aos cristãos a liberdade de alegria de ser o que fomos criados para ser.

1:26-27 Um exemplo de uma pessoa não está fazendo a palavra e uma só fazê-lo.

01:26 religiosa. Refere-se aos atos exteriores da religião: por exemplo, dando aos necessitados, jejum e atos públicos de oração e adoração (ver Mt 6:1-18 e nota sobre 06:01). manter um rígido controle sobre sua língua. Ver3:1-12 .

 01:27 Veja Jer 22:16 e nota. órfãos e viúvas. Veja as notas em Ex 22:21-27 ; Isa 01:17 . mundo. Não é o mundo da natureza, mas o mundo das pessoas em sua rebeldia contra e alienação de Deus (ver 1Jo 2:15 e nota).

Capítulo 2

 02:01 como crentes ... não mostrar favoritismo. Deus não mostra favoritismo (ver nota sobre At 10:34), nem deve crentes (ver vv 5-13. e observar, ver também nota sobre 1 Timóteo 5:21). glorioso. Veja Jo 1,14 ; Hb 1:03 e notas.

02:02 reunião. A palavra grega para este termo é a origem da palavra Português "sinagoga".

02:04 juízes de maus pensamentos. Cf. Lev 19:15 .

 2:5-13 Tiago dá três argumentos contra a mostrar favoritismo para os ricos: (1) Os ricos perseguir os pobres-os crentes (vv 5-7.). (2) O favoritismo viola a lei real do amor e, portanto, é pecado (vv. 8-11). (3) Favoritismo serão julgados (vv. 12-13).

02:05 Não escolheu Deus os que são pobres ...? . Cf Lc 6:20 e nota sobre 6:20-23 ; 1 Coríntios 1:26-31 . reino. O reino que é introduzido pelo novo nascimento (ver nota sobre 01:18), e que será consumado no futuro (Mt 25:34 , 46 ; ver nota em Mt 03:02).

 02:08 lei real. A lei do amor (ver Lev 19:18 e nota) é chamado de "real", porque é a lei suprema que é a fonte de todas as outras leis que regem as relações humanas. É a soma de todas essas leis (ver Mc 12:28-31 ; Ro 13:8-10 e notas).



02:10 culpado de quebrar todos. A lei é a expressão do caráter e da vontade de Deus; portanto, a violar uma parte da lei é violar a vontade de Deus e, assim, toda a sua lei (cf. Mt 5:18-19 ; 23:23).

02:11 Tiago pode ter escolhido esses dois mandamentos, pois ambos violam a lei do amor ao próximo (v. 8).



02:12 julgados. Este julgamento não é para determinar o destino eterno, por Tiago está falando aos crentes (v. 1), cujo destino já está determinado (ver Jo 5:24 e nota). Pelo contrário, é para dar recompensas para os crentes (veja 1 Coríntios 3:12-15 ; 2Co 5:10 ; Ap 22:12 e notas). lei da liberdade. A lei real do amor (v. 8).

02:13 Misericórdia triunfa sobre o juízo! Se as pessoas estão misericordiosos, Deus será misericordioso para com eles, no Dia do Juízo Final (ver Pr 21:13 ; Mt 5:07 ; 6:14-15 ; 18:21-35).



2:14-26 Em vv.14-20 , 24 , 26 "fé" não é usado no sentido de genuína, a fé salvadora. Pelo contrário, é demoníaca (v. 19), inútil (v. 20) e mortos (v. 26). É uma mera aceitação intelectual de certas verdades, sem confiança em Cristo como Salvador. Tiago também não está dizendo que uma pessoa é salva por obras e não por fé genuína. Em vez disso, ele está dizendo, para usar as palavras de Martinho Lutero, de que as pessoas são justificados (declarados justos diante de Deus) pela fé, mas não por uma fé que está sozinha. A fé genuína irá produzir boas obras, mas somente pela fé em Cristo salva (veja nota na v. 21). (Para mais informações sobre a justificação veja nota no Ro 3:24).



2:15-16 Esta ilustração de falsa fé é paralela à ilustração de falso amor encontrada em 1Jo 3:17 (veja nota lá). A última passagem apela para o amor em ação; este apela para a fé em ação.

02:18 Você tem fé; Eu tenho obras. A falsa alegação é que não há "fé" cristãos e "obras" cristãos, isto é, que a fé e as obras podem existir independentemente um do outro. Mostra-me a tua fé sem obras. Ironia; Tiago nega a possibilidade de isso.

02:19 há um só Deus. A declaração do monoteísmo que reflete a crença judaica conhecido chamado em hebraico o Shema, "ouvir" (Dt 06:04 [ver notas sobre 6:4-9]; Mc 12:29 [veja nota lá]).



02:21 Além de seu contexto, este versículo parece contradizer o ensino bíblico de que as pessoas são salvas pela fé e não pelas boas obras (ver Ro 3:28 e nota; Gal 2:15-16 e nota sobre 02:16) . Mas Tiago significa ação só que justo é evidência da verdadeira fé, não que ele salva, pois o versículo (Gênesis 15:06 ; veja nota lá) que ele cita (v. 23) para justificar o seu ponto diz: "Abrão creu no Senhor , e ele creditado ele [isto é, a fé, não pelas obras] a ele como justiça. " Além disso, ato de fé de Abraão registrado em Gênesis 15:06 ocorreu antes que ele ofereceu Isaque, que era apenas uma prova da autenticidade de sua fé. Como Paulo escreveu: "A única coisa que historia é a fé que atua pelo amor" (Gl 5:06 ; veja nota lá). A fé que salva produz boas obras. Veja a nota na vv.14-26 .

02:23 amigo de Deus. Esta designação (ver 2Cr 20:07 e nota sobre Ge 18:17) descreve ainda a relação de Abraão com Deus como um dos aceitação completa (cf. Jo 15:13-15).

02:24 não somente pela fé. Não por um assentimento intelectual a certas verdades (ver nota em 2:14-26).

02:25 Raabe, a prostituta. Tiago não aprovar a ocupação de Raabe. Limitou-se a louva por sua fé (ver também Hebreus 11:31 e nota), o que ela demonstrou, ajudando os espiões (Jos 2).

Capítulo 3

 03:01 julgados com maior rigor. Porque os professores têm grande influência, eles vão ser mais responsabilizados (cf. Mt 23:1-33 ; Lc 20:46-47 ; Hebreus 13:17).

03:02 homem perfeito. Uma vez que a língua é tão difícil de controlar, aqueles que controlam perfeitamente ganhar o controle de si em todas as outras áreas da vida também.

03:06 mundo do mal. Como o mundo em sua caída. corrompe a pessoa inteira. Porque a língua é a causa de tantos pecados (cf. Mc 7:20-23). incendiada pelo inferno. Uma maneira figurativa de dizer que a fonte do mal da língua é o diabo (ver Jo 8:44 e nota). inferno. Veja as notas sobre Mt. 05:22 ; Lc 16:23 .

03:09 à semelhança de Deus. Desde que os humanos foram feitos como Deus (ver Gênesis 1:26-27 e notas), para amaldiçoar um ser humano é mostrar desprezo por Deus (ver Gênesis 9:06 e nota).

 3:11-12 Só um coração renovado pode produzir discurso puro.

03:13 sabedoria. Veja nota em 1:05 .

03:15 do céu. De Deus (cf. 01:05 ; 1 Coríntios 2:6-16 ; ver também Da 4:26 e nota).

03:16 desordem. Cf. "Deus não é um Deus de desordem, mas de paz" (1 Coríntios 14:33 ; veja nota lá).

03:17 imparcial. Veja 2:1-13 ; ver também nota sobre 1 Timóteo 5:21 .

 03:18 pacificadores. Contraste v_16 . Discórdia não pode produzir conduta agradável a Deus.

Capítulo 4

04:02 matar. Alguns sustentam que esta palavra é usada aqui no sentido figurado (cf. Mt 5:21-22) para "ódio". Outros sustentam que deve ser entendido diretamente para descrever o que pode acontecer quando o desejo cobiçoso é suficientemente frustrado (ver, por exemplo, o assassinato de Nabote, de Acabe 1Rs 21:1-16 ; assassinato de Urias, Davi 2Sm 11).

 04:04 Infiéis. Aqueles que são espiritualmente infiel, que amam o mundo, em vez de Deus. Para adultério espiritual ver Ex 34:15 e nota. mundo. Veja nota em 1:27 .

04:05 Escritura. A passagem Tiago tinha em mente não é conhecido. o espírito ... inveja intensamente. As palavras "o espírito que ele causou a viver em nós" aludem a criação de Adão de Deus (ver Gênesis 2:07 e nota). Por causa da queda, o espírito de uma pessoa "inveja intensamente", mas a graça de Deus (v. 6) é capaz de superar a inveja humana. Quanto às duas traduções alternativas (ver NVI nota de texto), o significado da primeira é que Deus deseja zelosamente pela nossa fidelidade e amor (ver v. 4). Neste caso, a Escritura referida pode ser Ex 20:05 (veja nota lá). A segunda capitaliza "Spirit" e faz dele o assunto. É o Espírito Santo que anseia zelosamente pela nossa dedicação integral. Se esta é a tradução correta, é a única referência clara ao Espírito Santo na carta.

04:06 Veja 1Pe 5:05 , que também cita Pr 03:34 .

4:7-10 Estes versos contêm dez mandamentos, cada um dos quais é tão indicado em grego que exige ação imediata em erradicar a atitude pecaminosa de orgulho.

04:07 resisti ao diabo. Veja Ef 6:10-20 e nota; 1Pe 5:8-9 .

04:08 Lave as mãos. Antes que os sacerdotes do Antigo Testamento se aproximou de Deus no tabernáculo, eles tinham que lavar as mãos e os pés na bacia de bronze como um símbolo de purificação espiritual (Ex 30:17-21). Para a imagem de "mãos limpas e um coração puro" ver Sl 24:4 e nota.

04:09 Grieve, chorar e lamentar. Arrependei-vos.

04:10 Veja Mt 23:12 ; Lc 14:11 e observe; 1Pe 5:06 .



4:11 fala contra o seu irmão ... fala mal da lei. Veja nota em 02:08 ; ver também Ex 20:16 e observe; Sl 15:03 ; 50:19-20 ; Pr 06:16 , 19 e nota. Para falar contra um irmão ou uma irmã cristã é desprezar a lei do amor.

04:13 - 05:06 Jas 4:13-17 é dirigido a comerciantes que viajam e condena a arrogância; 5:1-6 é um aviso para ricos proprietários de terras sobre o uso indevido de riqueza.

04:14 névoa. Cf. "Sombra" (1Cr 29:15); "Sopro" (Jó 07:07); "Nuvem" (Jó 7:9); "Sombra da noite" (Sl 102:11).

Capítulo 5

05:01 rico. Estes (como também em 02:02 , 6) não são cristãos, por Tiago adverte-los a se arrepender e chorar por causa da vinda miséria. Versos 1-6 são semelhantes a declarações OT de julgamento contra as nações pagãs, intercaladas nos livros de outra forma dirigida a O povo de Deus (Isa 13-23 ; Jr 46-51 ; Ezequiel 25-32 ; Am 1:03 - 02:16 ; Zep 2:4-15).

5:02 roupas. Uma das formas de riqueza no mundo antigo (ver Juízes 14:12-13 e nota sobre 14:12 ; Ac 20:33).

05:03 corrosão. O resultado da acumulação. Ele vai depor contra ambos e julgar o rico egoísta. últimos dias. Veja as notas em Atos 2:17 ; 1 Timóteo 4:01 ; 2 Timóteo 3:01 ; Hb 1:1-2 ; 1Jo 2:18 .

05:04 o Senhor Todo-Poderoso. Veja comentários sobre "o Senhor dos Exércitos", no Prefácio da NIV; ver também nota sobre 1 Samuel 01:03 .

05:05 de luxo e auto-indulgência. Veja Lc 16:19-31 . o dia da matança. O dia do juízo. Os ímpios ricos são como gado, que continuam a engordar-se no mesmo dia em que eles devem ser abatidos, totalmente inconsciente de destruição que vem.

05:06 condenado. Provavelmente, através do controle dos tribunais pelos ricos e poderosos.

5:7-8 Seja paciente. Resista ressentimento e retaliação (ver v. 9).

05:07 então. Remete para vv._1-6 . Uma vez que os crentes estão sofrendo nas mãos dos maus ricos, eles estão a olhar para a frente com paciência para o retorno do Senhor. outono e chuvas de primavera. Em Israel, a chuva de outono vem em outubro e novembro, logo após o grão é semeado, ea chuva a primavera chega em março e abril, pouco antes da colheita (Dt 11:14 ; Jer 05:24 ; Hos 6:03 ; Joel 2:23).



05:09 Não resmungar. Tiago pede paciência para com os crentes, bem como os incrédulos (vv. 7-8). O juiz está à porta! Uma referência à segunda vinda de Cristo (ver vv. 7-8) eo juízo associado a ele. A insistência na iminência NT (ver Ro 13:12 e observe; Hb 10:25 ; 1Pe 4:07 ; Ap 22:20) surge a partir do ensino de que os "últimos dias" começaram com a encarnação. Estamos vivendo nos "últimos dias" (v. 3) desde então (ver notas sobre Hb 1:1-2). O próximo grande evento na história da redenção é a segunda vinda de Cristo. O NT não dizer quando isso vai acontecer, mas sua certeza nunca é questionada e os crentes são constantemente exortados a prestar atenção para ele. Foi nesta perspectiva que Tiago esperava que o retorno iminente de Cristo.

05:10 como um exemplo de paciência dentro .. sofrimento, tomar os profetas. . Cf. Mt 5:12 ; 23:31 ; Ac 07:52 .

05:11 perseverança de Jó. Não "paciência". O trabalho não foi paciente (Jó 3 ; 12:1-3 ; 16:1-3 ; 21:04), mas ele perseverou (Jó 1:20-22 ; 2:9-10 ; 13:15). Este é o único lugar no NT onde Jó é mencionado, embora Jó 05:13 é citado em 1 Coríntios 3:19 .

05:12 não juro. As palavras de Tiago estão muito perto de Cristo (Mt 5:33-37 ; veja nota lá). Tiago não está condenando a tomada de juramentos solenes, como Deus antes de Abraão (ver Heb 6:13 e nota) ou de Jesus diante de Caifás (Mt 26:63-64) ou Paulo (Ro 1:09 ; 09:01). Ao contrário, ele está condenando o uso irreverente do nome de Deus ou de um objeto sagrado para garantir a verdade do que é falado.

05:14 anciãos. Veja as notas em 1 Timóteo 3:01 ; 05:17 . igreja. Veja nota em Mt 16,18 . óleo. Um dos medicamentos antigos mais conhecidos (referidas no Philo, Plínio e Galeno, o médico; ver também Isa 01:06 e observe;Lc 10:34). Alguns acreditam que Tiago pode estar usando o termo medicinalmente nesta passagem. Outros, porém, consideram o seu uso aqui como uma ajuda para a fé, um sinal externo da cura a ser realizada por Deus em resposta à "oração da fé" (v. 15 ; ver Mc 6:13 e nota).

05:17 Elias ... orou. Isso Elias orou pode-se supor a partir de 1 Reis 17:01 ; 18:41-46 . Os três anos e meio (ver também Lc 4:25) são, provavelmente, um número redondo (metade de sete), com base em 1 Reis 18:01 (veja nota lá;. cf Ap 11:1-6 e notas).

05:19 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . desviar da verdade. O andarilho ou é um cristão professo, cuja fé não é genuína (cf. Hb 6:4-8 e nota sobre 6:4-6 ; 2Pe 2:20-22 e notas), ou um cristão pecar, que precisa ser restaurado. Para o primeiro, a

morte de que fala v.20 é a "segunda morte" (Ap 21:08); para o último, que é a morte física (cf. 1Co 11:29-32 e notas). Veja nota em 1 Jo 5:16 .

05:20 tampa sobre ... pecados. Os pecados do andarilho serão perdoado por Deus (ver Pr 10:12 e nota).

1 Pedro

Introdução

Autor e data

O autor apresenta-se como o apóstolo Pedro (1.1), e o conteúdo e o caráter da carta apóiam sua autoria (v. notas em 1.12; 4.13; 5.1,2,5,13). Além disso, a carta reflete a história e a terminologia dos evangelhos e de Atos (notavelmente os discursos de Pedro); seus temas e conceitos refletem as experiências e as associações de Pedro no período do ministério terrestre de nosso Senhor e na era apostólica. Que tinha conhecimento, e.g., de Paulo e das cartas dele fica claro em 2Pe 3.15,16, em Gl 1.18; 2.1-21 e em outros lugares; não é de surpreender, portanto, que haja coincidências com pensamentos e expressões dos escritos de Paulo.

Desde o início, 1Pedro era reconhecida como autorizada, sendo obra do apóstolo Pedro. A referência mais antiga a ela talvez seja 2Pe 3.1, em que o próprio Pedro se refere a uma carta anterior que escrevera. Clemente (95 d.C.) parece indicar familiaridade com 1Pedro. Policarpo, discípulo do apóstolo João, faz uso de 1Pedro na sua carta aos filipenses. O autor do *Evangelho da verdade* (140-150) conhecia 1Pedro. Eusébio (séc. IV d.C.) mostra que era universalmente acolhida.

A carta foi explicitamente atribuída a Pedro por aquele grupo de pais da igreja cujos testemunhos aparecem na confirmação de muitos dos escritos genuínos do NT, a saber: Ireneu (140-203 d.C.), Tertuliano (150-222), Clemente de Alexandria (155-215) e Orígenes

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Pedro

Audiência:

Gentios e judeus crentes em Ponto, Galácia, Capadócia, oeste da Ásia Menor e Bitínia

Data:

Sobre o anúncio 60 a 64

Tema:

Pedro dá instruções sobre uma vida santa para aqueles que sofrem perseguição

(185-253). Fica, portanto, claro que a autoria do livro por Pedro tinha forte apoio desde o princípio.

Apesar disso, alguns alegam que o grego idiomático da carta extrapola a competência de Pedro. Em seus dias, porém, o aramaico, o hebraico e o grego eram usados na Palestina, e é bem possível que tivesse conhecimento de mais de um idioma. O fato de não ser escriba de formação (At 4.13) não significa que não tinha conhecimento do grego; na realidade, como pescador na Galiléia, é bem provável que usasse o idioma. Mesmo que não o conhecesse nos primeiros dias da igreja, pode ter-lo aprendido como auxílio importante ao ministério apostólico desde seus dias de pescador até a data da redação de 1Pedro.

É verdade, no entanto, que 1Pedro foi escrita em um grego bom e literário, e, embora Pedro soubesse sem dúvida falar o grego — como tantos no mundo mediterrâneo —, é improvável que conseguisse escrevê-lo em estilo tão esmerado. Mas é nesse momento que talvez a observação de Pedro em 5.12 a respeito de Silvano (Silas) tenha relevância especial. Aqui, o apóstolo declara que escreveu “com a ajuda de” (mais literalmente, “por meio de”) Silas. A expressão não pode referir-se a Silvano meramente como portador da carta. Silvano era, portanto, o agente imediato da redação. Alguns acreditam que as qualificações de Silvano para registrar a carta de Pedro em grego literário acham-se em At 15.22-29. Sabe-se que um secretário naqueles dias muitas vezes compunha documentos em grego excelente para os que não tinham a facilidade lingüística de fazê-lo. Assim, o grego de Silvano pode ser visto em 1Pedro, ao passo que em 2Pedro talvez apareça o grego mais tosco de Pedro.

Alguns também sustentam que o livro reflete uma situação não existente senão depois da morte de Pedro, pois entendem que a perseguição mencionada em 4.14-16 e em 5.8,9 refere-se ao reinado do Domiciano (81-96 d.C.). No entanto, a situação que se desenvolvia nos tempos de Nero (54-68) é satisfatoriamente aludida por aqueles versículos. O livro bem pode ser datado no começo da década de 60 d.C. Não pode ser situado antes de 60 d.C., porque revela familiaridade com as cartas da prisão de Paulo (e.g., Colossenses e Efésios, que não podem ser datadas antes de 60 d.C.): cp. 1.1-3 com Ef 1.1-3; 2.18 com Cl 3.22; 3.1-6 com Ef 5.22-24. Além disso, não pode ser datado depois de 67/68, visto que Pedro foi martirizado durante o reinado de Nero.

Primeiro Pedro tem sido caracterizada como uma carta de separação, do sofrimento e da perseguição, do sofrimento e da glória, de esperança, de peregrinação, de coragem, e como uma carta de lidar com a verdadeira graça de

Lugar de composição

Em 5.13, Pedro mostra que estava na Babilônia quando escreveu 1Pedro. Entre as interpretações apresentadas, ele teria escrito: 1) na Babilônia egípcia, posto militar, 2) na Babilônia da Mesopotâmia, 3) em Jerusalém e 4) em Roma. É bem provável que Pedro esteja empregando o nome “Babilônia” simbolicamente, como no livro de Apocalipse (v., e.g., notas em Ap 17.9,10). A tradição vincula Pedro, na parte final de sua vida, a Roma, e certamente para alguns escritores antigos a redação da carta se deu ali. Entretanto, sabe-se que a Babilônia existia no séc. I d.C. como cidade pequena à beira do Eufrates. Além disso, vemos que 1) não há provas de o termo “Babilônia” ser usado como figura de Roma antes da redação de Apocalipse (c. 95 d.C.) e 2) o contexto de 5.13 não é de modo algum figurado nem enigmático.

Destinatários

V. nota em 1.1.

Temas

Embora 1Pedro seja uma carta breve, pincela várias doutrinas e tem muita coisa para dizer a respeito da vida cristã e dos seus deveres. Não é de estranhar que diferentes leitores tenham identificado na carta diferentes temas principais. Por exemplo: já foi caracterizada como carta de separação, sofrimento e perseguição, de sofrimento e glória, de esperança, de peregrinação, de coragem e como carta que trata da verdadeira graça de Deus. Pedro diz que tem escrito “encorajando-os e testemunhando que esta é a verdadeira graça de Deus” (5.12). Essa é uma classificação geral e definitiva da carta, mas não exclui a identificação de inúmeros temas subordinados e coadjuvantes. A carta também é composta de uma série de exortações (imperativos) que vão de 1.13 a 5.11.

Esboço

- I. Saudação (1.1,2)
- II. Louvor a Deus por sua graça e salvação (1.3-12)
- III. Exortações à santidade de vida (1.13—5.11)
 - A. A exigência de santidade (1.13—2.3)
 - B. A posição dos crentes (2.4-12)
 - 1. Uma casa espiritual (2.4-8)
 - 2. Um povo escolhido (2.9,10)
 - 3. Forasteiros e estrangeiros (2.11,12)
 - C. Submissão à autoridade (2.13—3.7)
 - 1. Submissão aos governantes (2.13-17)
 - 2. Submissão aos senhores (2.18-20)
 - 3. O exemplo de Cristo na submissão (2.21-25)
 - 4. Submissão das esposas aos maridos (3.1-6)
 - 5. O dever correspondente dos maridos (3.7)
 - D. Deveres de todos (3.8-17)
 - E. O exemplo de Cristo (3.18—4.6)
 - F. Conduta diante do fim de todas as coisas (4.7-11)
 - G. Conduta dos que sofrem por Cristo (4.12-19)
 - H. Conduta dos presbíteros (5.1-4)
 - I. Conduta dos jovens (5.5-11)
 - V. O propósito da carta (5.12)
- IV. Saudações finais (5.13,14)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Pedro. Veja Introdução: Autor e Data; ver também nota em Mt 16,18 ; Jo 1,42 . apóstolo. Veja as notas em Mc 6:30 ; 1Co 1:01 ; Heb 3:01 . eleitos. Veja nota em Ef 1:04 . estranhos do mundo. Pessoas que residem temporariamente na terra, mas cuja casa está nos céus (ver Gal 4:26 ; Hb 11:10 , 13-14 e notas;. cf 1Cr 29:15 ; Sl 39:12 e observe; Hb 13:14). dispersos no Ponto ... Bitínia. Gentios e judeus cristãos espalhados em grande parte da Ásia Menor (ver mapa, p. 1.711). As pessoas desta área estavam em Jerusalém no dia de Pentecostes (ver Atos 2:9-11 e mapa, p. 1.680). Paulo pregou e ensinou em algumas dessas províncias (ver, por exemplo, Ac 16:06 , 18:23 e notas; 19:10 , 26).



01:02 escolhido. Veja nota em Ef 1:04 . presciênci. Veja a nota na Ro 08:29 . Pai ... Espírito ... Jesus Cristo. Todas as três pessoas da Santíssima Trindade (ver nota em Mt 28:19), estão envolvidos na redenção dos eleitos. santificar o trabalho. Veja as notas em 1 Coríntios 01:02 ; 2 Tessalonicenses 2:13 . A ordem dos termos empregados sugere que a obra santificadora do Espírito aqui referida é a influência do Espírito que atrai um do pecado para a santidade. Pedro diz que é "para" (ou "a"), a obediência e aspersão do sangue de Cristo, ou seja, santificadora do Espírito leva a fé salvadora obediente e purificação do pecado (ver nota em 1 Coríntios 07:14).obediência a Jesus Cristo. A escolha de Deus é projetado para que isso aconteça. aspersão por seu sangue. Os benefícios do sangue derramado de Cristo (da nova aliança) são aplicadas ao seu povo (cf. Ex 24:4-8 ; Isa 52:15 ;Hebreus 9:11-14 , 18-28). Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

01:03 misericórdia. Veja a nota na Ro 9:22-23 . novo nascimento. Veja Jo 3:3-8 e nota sobre 03:03 . esperança viva. Apesar do sofrimento freqüente e perseguição mencionados nesta carta (v. 6 ; 02:12 , 18-25 ; 3:13-18 ;04:01 , 4 , 12-19 ; 05:01 , 7-10), esperança é um pensamento tão importante nele (a própria palavra é usada aqui e em vv 13. , 21 ; 03:05 , 15), que pode ser chamado de uma carta de esperança em meio ao sofrimento (ver Introdução: Temas). Na Bíblia, a esperança não é uma ilusão, mas uma firme convicção, assim como a fé que é voltada para o futuro (ver nota sobre Ef 1:18). ressurreição de Jesus Cristo. Protege por seu povo o seu novo nascimento ea esperança de que eles serão ressuscitados, assim como ele era (veja 1 Coríntios 15:20-23 e notas sobre 15:20 , 23).

01:04 em herança. Os crentes são nascidos de novo, não só para uma esperança, mas também para a herança que é a substância da esperança. A herança é eterna em sua essência (não está sujeito à decadência) e na sua preservação (é divinamente mantido para nós). Veja Hebreus 9:15 e nota.



01:05 , mediante a fé ... pelo poder de Deus. Há dois lados para a perseverança dos cristãos. Eles são blindados (1) pelo poder de Deus e (2) por sua própria fé. Assim, eles nunca são mantidos contrário à sua vontade, nem para além da atividade de Deus. salvação. Veja a nota em 2 Timóteo 1:09 . A Bíblia fala de salvação como (1) passado, quando uma pessoa acredita primeira (ver, por exemplo, Tito 3:5), (2) hoje em processo contínuo de salvação ou santificação (ver vv 2. ea nota, 9; Lv 11,44 e nota; 1Co 01:18), e (3) o futuro, quando Cristo voltar e salvação, ou santificação, é completada através de glorificação (aqui, ver também Ro 8:23 , 30 ; 13:11 ; Heb 9 : 28; Jas 1:21 e notas).

01:07 que a vossa fé ..., é genuína. Veja Ro 5:03 ; Jas 1:2-4 . Não só é a própria fé preciosa, mas as palavras de Pedro indica que a prova da fé também é valioso. Os

crentes irão compartilhar no "louvor, glória e honra" de Deus (cf. 05:04 ; 1 Coríntios 4:05).

01:08 que você não vê-lo agora, você acredita. Semelhante ao de Jesus que diz em Jo 20:29 , numa ocasião, quando Pedro estava presente.

01:09 almas. Implica a pessoa inteira. Pedro não está excluindo o corpo a partir da herança (v. 4), que será recebido.

01:10 profetas ... procurou atentamente. Inspiração (ver 2Pe 1:21 e nota) não conceder onisciência. Os profetas provavelmente nem sempre entendem o significado de todas as palavras que eles falavam (ver v. 11). graça que foi para chegar até você. A "salvação" que já estavam experimentando (ver também v. 9). Para a "graça" de final redenção ver v.13 e nota.

 01:11 Espírito de Cristo. O Espírito Santo é chamada assim porque Cristo mandou (ver Jo 16:07) e ministrado por ele (ver Lc 4:14 , 18). os sofrimentos de Cristo e as glórias. Um tema que atravessa a Bíblia (ver, por exemplo, Sl 22 ; Isa 52:13-53:12 ; Zacarias 9:9-10 ; 13:07 ; Mt 16:21-27 ; 17:22-23 ; 20:18 -19 ; Lc 24:26 , 44 , 46 ; Jo 2:19 ; Ac 3:17-21 ; Fp 2:5-11 ; 1Tm 3:16 ; cf Lc 9:26 ; 21:27), e uma conceito básico nesta carta (vv 18-21.; 3:17-22 ; 4:12-16 ; 05:01 , 4 , 9-10). Aqueles que estão unidos a Cristo também, depois de sofrimento, entrar na glória. E eles vão se beneficiar no meio de seus sofrimentos atuais de sua tendo já entrado em glória (3:21-22).

01:12 Espírito Santo enviado do céu. Por Cristo, no dia de Pentecostes (ver Atos 02:33), em que Pedro estava presente. Deus Pai também enviou o Espírito (ver Jo 14:16 , 26).

01:13 preparar ... para a ação. O primeiro de uma longa série de exortações que terminam em 5:11 (ver Introdução: Temas). Este é um apelo gráfico para a ação. Na linguagem do primeiro século, isso significava que os leitores devem literalmente reunir suas longas e fluidas vestes e estar pronto para a ação física (cf. Jer 01:17 e nota). graça de ser dado. O estado final de completo bem-aventurança e libertação do pecado. Mais tarde, Pedro indica que um grande propósito desta carta é incentivar e testemunhar a respeito de "a verdadeira graça de Deus" (5:12 ;. cf também 5:10).

01:14 crianças. Cristãos, nascidos na família de Deus (ver v. 23), são filhos de seu Pai celestial (v. 17) e pode orar: "Nosso Pai nos céus" (Mt 6:09). Os crentes também são descritos como sendo adotados na família de Deus (cf. Rm 8:15 e nota).

 01:16 Sede santos, porque eu sou santo. Ser santo é ser separado, separado do pecado e da impureza, e separado de Deus (ver notas em Ex 03:05 ; Lev 11:44 ; Ro 6:22 ; 1Co 01:02). A perfeição moral completa de Deus, cujos olhos são tão puros que não suportam ver o mal com o favor (Hab 1:13), deve mover o seu povo a lutar pela pureza moral. 1 Pedro é uma carta de seriedade prático, cheio de exortações e encorajamentos.

 01:17 imparcial. Veja At 10:34 e nota. estranhos. Veja a nota sobre v.1 . temor reverente. Não terror, mas reverência saudável e respeito por Deus, que é a base de toda a vida piedosa (cf. Pr 01:07 e nota).



01:18 redimidos. Na Bíblia, a resgatar alguém geralmente significa para resgatá-los de alguma situação ruim (por exemplo, Israel do cativeiro egípcio [Ex 6:06 ; 15:15], o salmista da ameaça de morte [Sl 26:11] ou de inimigos [Sl 31:5]). Muitas vezes, isso tem um custo para a pessoa que redime. Nos escravos mundo greco-romano poderia ser resgatados mediante o pagamento de um preço, ou por outra pessoa ou pelos próprios escravos. Jesus redime os crentes (ver Ro 3:24 e nota; Tit 2:14) à custa do seu sangue (ver v. 19 ; Ef 1:07 e nota; Apocalipse 5:9), ou seja, a sua morte (ver Mt 20 : 28 ; Hb 9:15 e notas; cf. Gl 3:13). O resultado é o "perdão dos pecados" (Cl 1:14) e justificação (ver Ro 3:24 e nota). Vã maneira de viver ... de seus antepassados. Alguns sustentam que os destinatários devem ter sido pagãos porque o NT salienta o vazio da vida pagã (ver Ro 1:21 ; Ef 4:17 e nota). Outros pensam que eles eram judeus desde que os judeus eram tradicionalistas que destacou a influência do pai como professor em casa. À luz do contexto de toda a carta, provavelmente judeus e gentios são abordados.



01:19 cordeiro. Os sacrifícios do Antigo Testamento eram tipos (Prenúncios) de Cristo, representando o sacrifício final e só é eficaz. Assim, Cristo é o cordeiro pascal (veja 1 Coríntios 5:07 e nota), que tira o pecado do mundo (ver Jo 1,29 e nota). sem mancha ou defeito. Veja Hebreus 9:14 e nota; ver também Introdução ao Levítico: Temas Teológicos.

01:20 escolhido. Alguns pensam que a palavra grega para esta palavra significa "conhecido", isto é, Deus sabia antes da criação que seria necessário para Cristo para redimir os seres humanos (cf. Apocalipse 13:8), mas ele revelou Cristo no fim dos tempos. Outros interpretam a palavra no sentido de que na eternidade passada Deus escolheu Cristo como Redentor. nestes últimos tempos. Veja a nota na Jas 05:03 .

01:22 amor sincero. Veja Ro 0:09 e nota. irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . amei uns aos outros. Um comando, sem dúvida, com base no ensinamento de Jesus como registrado em João 13:34-35 (ver notas lá). Veja também 1 Tessalonicenses 4:9-10 (e nota sobre 04:09), onde, como Pedro, Paulo recomenda a seus leitores para o seu amor de irmãos de fé e, em seguida, exorta-os a amar ainda mais. profundamente. Fervorosamente.



01:23 nascer de novo ... pelo ... palavra de Deus. O novo nascimento acontece por meio da ação direta do Espírito Santo (ver Tito 3:5 e nota), mas a palavra de Deus também desempenha um papel importante (ver Tiago 1:18), pois apresenta o evangelho aos pecadores e chamadas sobre eles para se arrepender e crer em Cristo (ver v. 25). semente corruptível ... imperecível. Neste contexto, a semente é, sem dúvida, a palavra de Deus, que é imperecível, vivendo e duradouro.

1:25 a palavra ... permanece para sempre. O principal ponto da cotação aqui.

Capítulo 2

02:01 Portanto. Conecta-se as exortações que seguem com 1:23-25 ; comparar "nascer de novo" (1:23) com "recém-nascidos" (02:02).

02:02 anseiam. A fome desenfreada de um bebê saudável fornece um exemplo do tipo de desejo ávido por alimento espiritual que deve marcar o crente. leite espiritual. Provavelmente referindo-se a palavra de Deus (01:23 ,25). O autor está falando no sentido figurado. O leite não deve ser entendido aqui como em 1Co 03:02 ; Hb 5:12-14 , em contraste desfavorável para o alimento sólido, mas como um alimento apropriado para os bebês. crescer.A palavra grega para esta frase é o termo padrão para o crescimento desejável de filhos (cf. 2Pe 3:18).

02:03 já provei. O tempo do verbo grego usado aqui sugere que um ato inicial de degustação é referido. Desde esse gosto se mostrou satisfatória, os crentes são convidados a tempo para o alimento espiritual adicional.

02:04 pedra viva. Cristo (cf. vv 6-8. e notas de texto NVI;. cf Mt 21:42 ; Mc 12:10-11 ; Lc 20:17 ; Ac 04:11 ; Ro 9:33). A pedra está vivendo no que é pessoal. Além disso, ele é uma pedra que dá vida. Cristo como o Filho de Deus tem vida em si mesmo (ver Jo 1:04 ; 5:26 e notas). Consulte também "água viva" (Jo 4:10-14 [ver nota sobre 04:10]; 07:38), «pão vivo» (Jo 6,51 [ver nota sobre 6:35]) e "modo de vida" (Hb 10:20). rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus. Pedro faz um contraste repetidamente em Atos entre a hostilidade de descrentes em relação a Jesus e exaltação de Deus dele (Ac 2:22-36 ; 3:13-15 ; 4:10-11 ; 10:39-42).



02:05 pedras vivas. Crentes derivam sua vida a partir de Cristo, que é o original pedra viva, o "espírito vivificante" (1Co 15:45), a quem eles vieram (v. 4). Estas referências a pedras podem refletir as palavras de Jesus a Pedro em Mt 16,18 (veja nota lá). casa espiritual. A casa é espiritual em um sentido metafórico, mas também na medida em que é formado e habitado pelo Espírito de Deus. Cada pedra na casa foi vivificado pelo Espírito Santo, enviado pelo pedra viva exaltado, Jesus Cristo (cf. Ac 02:33). O templo OT fornece o pano de fundo dessa passagem (cf. Jo 2:19 ; 1Co 3:16 ; Ef 2:19-22 e notas). sacerdócio santo. Todo o corpo de crentes. Como sacerdotes, os crentes são a (1) refletir a santidade de Deus e de seu sumo sacerdote (ver 01:15 ; Heb 7:26 ; 10:10 e nota sobre 10:10 , 14), (2) oferecer sacrifícios espirituais (aqui), (3) interceder pelos outros diante de Deus e (4) representar a Deus diante deles. sacrifícios espirituais. O NT refere-se a uma variedade de ofertas: corpos oferecidos a Deus (Romanos 0:01), ofertas de dinheiro ou bens materiais (Fp 4:18 ; Hb 13:16), sacrifícios de louvor a Deus (Hb 13:15) e sacrifícios de fazer o bem (Hb 13:16). aceitável a Deus. Através do trabalho de nosso Mediador, Jesus Cristo (cf. Jo 14,6). Os crentes são as pedras que compõem um templo espiritual em que, como um sacerdócio santo, eles oferecem sacrifícios espirituais vivendo.

02:06 pedra angular preciosa. Veja Sl 118:22 e nota; Mt 21:42 ; Mc 0:10 ; Lc 20:17 ; Ac 04:11 e nota. Esta é uma óbvia referência a Cristo, como vv.6b - 8 deixam claro. A pedra angular, que determinou o desenho e orientação do edifício, a pedra foi mais significativa na estrutura. A imagem que Pedro cria é de uma estrutura composta de crentes (pedras vivas, v. 5), a concepção e orientação de que estão todos em sintonia com Cristo, a pedra angular. aquele que confia nele. Duas atitudes em relação a pedra angular são evidentes: (1) Alguns confiança nele; (2) outros rejeitá-lo (v. 7) e, como resultado, tropeçar e cair (v. 8).

02:08 o que eles estavam destinados. Alguns vêm aqui uma indicação de que algumas pessoas estão destinadas a cair e se perder. Outros dizem que os incrédulos estão destinados a ser perdida porque Deus, na sua presciênci

(cf. 1:02 e nota) viu-los como infiéis. Outros ainda sustentam que Pedro quer dizer que a incredulidade é destinado a resultar na destruição eterna.

02:09 povo escolhido. Veja Ef 1:04 e nota; Isa 43:10 , 20 ; 44:1-2 . Como Israel foi chamado povo escolhido de Deus no Antigo Testamento, por isso, os crentes do NT são designados como escolhido, ou eleger. sacerdócio real. Veja as notas sobre v.5 ; Ex 19:06 ; cf. Isa 61:6 . nação santa. Cf. Dt 28:9 . pessoas que pertencem a Deus. Veja Ex 19:05 e nota. Embora uma vez que nem o povo de Deus, eles agora são os destinatários da misericórdia de Deus (cf. Hos 1:6-10 e notas sobre 1:10 ; Ro 9:25-26 e nota; 10:19). declarar as virtudes daquele. Veja Isa 43:21 ; Ac 02:11 .

02:10 Veja as notas sobre Hos 01:06 , 9 ; 02:01 , 22 ; Ro 9:25-26 . Em Oséias é Israel que não é povo de Deus; em Romanos é os gentios a quem Paulo se aplica as palavras de Oséias; em 1 Pedro as palavras são aplicadas a ambos.

 02:11 estrangeiros e peregrinos. Veja nota em 1:01 . Como estrangeiros e peregrinos na terra, cuja cidadania está no céu, eles devem ser separados da corrupção do mundo, não cedendo aos seus desejos pecaminosos destrutivos.

02:12 vejam as vossas boas obras. Deeds que pode ser visto para ser bom (cf. Mt 05:16). A palavra grega traduzida "ver" refere-se a uma observação cuidadosa, durante um período de tempo. A avaliação dos pagãos não é um julgamento apressado. o dia em que nos visita. Talvez o dia do julgamento e punição que se seguiu, ou, possivelmente, o dia em que Deus visita uma pessoa com a salvação. Boa vida do crente pode então influenciar o descrente se arrepender e crer.

 02:13 - 03:06 Pedro exorta os cristãos que submeter-se a todas as autoridades legítimas, ou não as pessoas que exercem autoridade são crentes. O reconhecimento da autoridade devidamente constituída é necessário para o maior bem do maior número de pessoas, e é necessário para melhor cumprir a vontade de Deus no mundo.

 02:13 cada autoridade instituídos entre os homens. Tal autoridade depende de Deus para sua existência (ver Ro 13:1-2 e nota sobre 13:01). Indiretamente, quando as pessoas desobedecem um governante humano que desobedecer a Deus, que ordenou o sistema de governo humano (cf. Rm 13:02). rei. Quando Pedro escreveu, o imperador foi o ímpio, brutal Nero, que governou de ad 54-68 (ver Introdução: Autor e Data). Claro, a obediência ao imperador nunca deve estar em violação da lei de Deus (ver este princípio básico em ação cf. Ac 04:19 ; 05:29).

02:15 silenciar a conversa ignorante. Boa cidadania historiadores falsas acusações feitas contra os cristãos e, assim, elogia o evangelho aos descrentes (cf. Tit 2:7-8).

 02:16 Ao vivo como homens livres. Não autoriza a rebelião contra a autoridade constituída, mas exorta os crentes livremente submeter-se a Deus e às autoridades terrenas (desde que tal submissão não entra em conflito com a lei de Deus). como um disfarce para o mal. A verdadeira liberdade é a liberdade de servir a Deus, a liberdade exercida por lei. A liberdade não é licença para fazer o que quisermos.

02:17 adequado respeito a todos. Porque todo ser humano carrega a imagem de Deus. temem a Deus. Veja nota em 1:17 .

02:18 escravos. Empregados domésticos, independentemente da sua formação e das funções em particular. O contexto indica que Pedro está se dirigindo escravos cristãos. Escritores do NT não atacam a escravidão como uma instituição (ver nota sobre Ef 6:05), mas o NT contém os princípios que finalmente desenraizadas escravidão (ver Phm 16). Ensinamentos básicos de Pedro sobre o assunto podem ser aplicadas às relações empregador-empregado de hoje (ver Ef 6:5-8 ; Col 3:22-25 ; 1Tm 6:1-2 ; Tit 2:9-10).

02:19 consciente de Deus. Como submissão à autoridade devidamente constituída é "por amor do Senhor" (v. 13 ; cf Ef 6:7-8), para que se apresentará ao ponto de sofrer injustamente, se for a vontade de Deus.



02:21 Para isso fostes chamados. A paciência de injustiça faz parte do plano de Deus para o cristão. Era uma característica importante da verdadeira graça de Deus vivida pelos leitores (05:12). Cristo sofreu por vós. Cf. Isa 52:13-53:12 . Cristo é o exemplo supremo de sofrer o mal para fazer o bem. Sua experiência como o Servo sofredor-Salvador transforma os sofrimentos de seus seguidores de miséria em privilégio (cf. Ac 05:41).

02:22 Escritura declara a impecabilidade de Cristo no mais claro de termos, permitindo a exceção (ver 01:19 ; Ac 03:14 e observe; 2Co 5:21 ; Heb 4:15 ; 07:26 ; 1Jo 3:05). há dolo. Cf. v1 ; 03:10 .

02:23 Proeminentes exemplos de submissão silenciosa de nosso Senhor são encontrados em Mt 27:12-14 , 34-44 (ver também paralelos nos outros evangelhos). confiou. Cf. 04:19 .

02:24 os nossos pecados. Veja Isa 53:12 . Apesar de lidar com o exemplo de Cristo, Pedro toca também na obra redentora de Cristo, que tem um significado que vai muito além de dar o exemplo. Pedro aqui aponta para o caráter substitutivo da expiação. Cristo, como o cordeiro sacrificial do AT, morreu por nossos pecados, o inocente pelo culpado (ver Ro 5:06 ; 1Jo 2:02 e notas). árvore. Uma referência figurativa para a cruz (veja nota no Ac 05:30 , ver também Ac 10:39 , 13:29 ; Gl 3:13 e nota). que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Cf. Ro 6:3-14 . Pedro aqui destaca como os ursos cruzadas sobre a nossa santificação. Como resultado da morte de Cristo na cruz ea união dos crentes com Cristo na sua morte, eles estão "mortos" para o pecado, para que possam viver uma vida nova e apresentar-se a Deus como instrumentos de justiça (ver notas sobre Ro 06:11 -13). fostes curados. Veja Isa 53:5 e nota; não geralmente visto como uma referência para a cura física, mas alguns acreditam que tal cura foi incluída na expiação (cf. Isaías 53:4 e nota; Mt 8:16-17). Outros vêm a cura espiritual nesta passagem. É uma outra maneira de afirmar que a morte de Cristo traz a salvação para aqueles que nele confiam.

02:25 Pastor. Um conceito criado aqui em conexão com a alusão às ovelhas perdidas de Isa 53 . As ovelhas tinham desviado de seu pastor, e seu Pastor (Cristo) que agora voltaram. Veja nota sobre Sl 23:01 ; ver também João 10:11 , 14 e nota sobre Hb 13:20 . Supervisor. Cristo (cf. 5:02 , 4 ; Atos 20:28). Os anciões devem ser ambos pastores e bispos, ou seja, eles estão a olhar para fora para o bem-estar do rebanho. Estes não são dois cargos ou funções distintas; o segundo termo é mais uma explicação do primeiro.

Capítulo 3

3:1-6 Instruções aos esposas (cf. Gênesis 03:16 ; 1Co 11:03 e notas; Ef 5:22-24 e nota sobre 05:22 ; Col 3:18 ; 1Tm 2:9-10 ; Tit 2 : 5).



3:01 da mesma maneira. Como crentes devem apresentar às autoridades governamentais (2:13-17), e como escravos estão a submeter-se mestres (2:18-25). ser submisso. O mesmo verbo grego que é usado em 2:13 ,18 , um termo que exige submissão a uma autoridade reconhecida. Inferioridade não está implícito nesta passagem. A apresentação é uma das papel ou função necessária para o funcionamento ordenado do lar. a palavra. A mensagem do evangelho. sem palavras. Esposas crentes não são de confiar em argumentação para ganhar seus maridos incrédulos, mas a qualidade de suas vidas. As ações falam mais alto que palavras.

03:02 pureza e reverência. Suas vidas devem ser marcadas por uma pureza moral que brota da reverência para com Deus.

03:03 cabelo ... jóias. Ver 1 Timóteo 2:09 e nota; penteados radicais e exposições berrantes de jóias. Mulheres cristãs não deve confiar em tais extremos de adorno para a beleza. roupas. A palavra grega para esta palavra significa simplesmente "vestuário", mas neste contexto roupas caras são destinadas.

03:05 santas mulheres do passado. As normas indicadas por Pedro não estão limitados a qualquer momento ou cultura particular.

03:06 chamava senhor. Uma expressão da submissão pediu em v_1 (ver Ge 18:12). suas filhas ... temer. Mulheres cristãs se tornam filhas de Sara como eles se tornam como ela em fazer o bem e não temendo nenhum desastre em potencial, mas confiar em Deus (cf. Pr 3:25-27 ; 31:10-31).

03:07 parceiro mais fraco. Não é uma referência à resistência moral, força de caráter ou a capacidade mental, mas muito provavelmente a força física e status social. herdeiros com você do dom da graça da vida. As mulheres experimentam a graça salvadora de Deus em igualdade de condições com os homens (ver Gal 3:28 e nota). bloquear as suas orações. A comunhão espiritual com Deus e uns com os outros, pode ser dificultada por desrespeitar as instruções de Deus a respeito de relações de marido e mulher.

3:8-12 Em 2:11-17 Pedro dirigiu todos os seus leitores, e, em 2:18-25 , ele falou diretamente aos escravos; em 3:1-6 ele se dirigiu a mulheres, e em 3:07 maridos. Agora, ele incentiva todos os seus leitores a desenvolver virtudes apropriadas nas suas relações com outros (ver "todos vocês", v. 8).

03:08 viver em harmonia. Veja Ro 0:16 ; Fp 2:02 e nota. ser solidário. Veja Ro 0:15 ; 1Co 0:26 e notas. amar como irmãos. Veja 1 Tessalonicenses 4:09 e nota; Hb 13:01 . ser compassivo. Ver Col 3:12 . humilde. Veja Fp 2:6-8 e notas.

03:09 Veja 02:23 ; Ro 12:17-21 e notas.



3:10-12 Pedro introduz esta citação de Sl 34 , com a conjunção explicativa "Para", mostrando que ele vê a citação como dar razões para obedecer à exortação de v_9 . Segundo o salmista: (1) aqueles que fazem tais coisas vai encontrar a vida seja mais gratificante (v. 10), (2) os seus dias serão abençoados com coisas boas (v. 10), (3) os olhos de Deus nunca vai ser com eles para abençoá-los (v. 12), e (4) os ouvidos de Deus estará pronto para ouvir sua oração (v. 12).

03:12 rosto do Senhor. Veja Sl 13:01 e nota.

03:13 Quem ... prejudicá-lo ...? Como regra geral, as pessoas não sejam prejudicados por atos de bondade. Isto é especialmente verdadeiro quando se é um entusiasta ("ansioso") para fazer o bem.

03:14 mesmo se você deve sofrer. No grego, esta cláusula condicional é a mais afastadas afirmado uma realidade. Sofrendo de justiça é uma possibilidade remota, mas mesmo que isso ocorra, ela traz bênção especial para o doente (ver Mt 5:10-12). o que eles temem. Veja NIV nota de texto. No contexto de Isaías O povo de Deus não para ver as coisas como incrédulos fazer. Eles não estão a fazer julgamentos mundanos ou ter medo dos inimigos de Deus. Em vez disso, eles são a temer a Deus (veja Isa 08:13).



03:15 santificai a Cristo, como Senhor. Uma exortação para os leitores a fazer um compromisso interior de Cristo (cf. Rm 10:09 e nota). Em seguida, eles não precisam ser sem palavras quando chamados a defender sua fé. Em vez disso, haverá uma disponibilidade para responder. Estejam sempre preparados para dar uma resposta. No mínimo, isso exige um conhecimento da palavra de Deus. espero. Veja Ro 5:05 e nota. com mansidão e respeito. Um cristão deve ser sempre gentil e atencioso, mesmo quando a oposição de incrédulos. Nossa apologética ("resposta") é sempre a ser dada com amor, nunca em termos degradantes.

03:16 vergonha de suas calúnias. Porque ele é mostrado para ser obviamente falso e porque a atitude de amor do crente coloca amargura do oponente sob uma luz ruim.

03:18 uma vez por todas. Veja Hb 9:28 . o justo pelos injustos. Pedro, como Paulo em Filipenses 2:5-11 , refere-se a Jesus como um exemplo do tipo de conduta que deve caracterizar o cristão. Devemos estar prontos para sofrer por fazer o bem (vv. 13-14 , 17). A idéia de sofrimento e morte de Cristo, no entanto, leva Pedro a comentar sobre o que ocorreu depois da morte de Cristo-que leva a observações tangenciais sobre pregar aos espíritos em prisão e sobre o batismo (ver vv. 19-21). vivificado pelo Espírito. Referindo-se à ressurreição. Em outros lugares a ressurreição é atribuída ao Pai (At 2:32 ; Gal 1:01 ; Ef 1:20) e ao Filho (Jo 10,17-18). Se a nota de texto NVI está correto, a referência seria o espírito do próprio Cristo, através do qual também ", ele pregou aos espíritos em prisão" (v. 19).

3:19-20a Três interpretações principais desta passagem foram sugeridas: (1) Alguns sustentam que, em seu estado pré-encarnado Cristo foi e pregou através de Noé para a geração perversa da época. (2) Outros argumentam que entre sua morte e ressurreição, Cristo foi para a prisão, onde anjos caídos estão encarcerados e ali pregou aos anjos que se diz ter deixado o seu bom estado e as mulheres casadas humanas durante o tempo de Noé (cf. Gênesis 6:01 -4 ; 2Pe 2:04 ; Judas 6). Os "filhos de Deus" em Gênesis 6:02 , 4 são ditos ter sido anjos, como eles estão em Jó 1:6 ; 02:01 (NIV ver nota de texto). A mensagem que ele pregou a esses anjos maus foi, provavelmente, uma declaração de vitória. (3) Ainda outros dizem que entre a morte ea ressurreição de Cristo foi para o lugar dos mortos e pregou aos espíritos dos contemporâneos de Noé maus. O que ele pode ter sido proclamado o evangelho, ou pode ter sido uma declaração de vitória para Cristo e desgraça para seus ouvintes.

A fraqueza do primeiro ponto de vista é que ele não relacionar o evento da morte e ressurreição de Cristo, como o contexto parece fazer. O principal problema com o segundo ponto de vista é que ele assume as relações sexuais entre anjos e mulheres, e tais relações físicas pode não ser possível para os anjos uma vez que eles são espíritos (ver nota sobre Ge 06:02). Uma das maiores dificuldades com o terceiro ponto de vista é que o termo "espírito" é usada apenas dos seres humanos quando os termos de qualificação são adicionadas. Caso contrário, o termo parece restrito aos seres sobrenaturais.

Talvez uma visão mais satisfatória seria a de traduzir: "E naquele estado [ressurreição], por meio de (sua) ascensão [ver v. 22 , onde o mesmo verbo é usado da ascensão de Cristo] fez proclamação aos espíritos em prisão. " A última frase muito provavelmente se refere aos espíritos desobedientes ("anjos, autoridades e poderes", v. 22). Assim, a ascensão de Cristo "para o céu" (v. 22) era em si uma proclamação vitória a eles (cf. Ef 3:10 e nota).

03:21 água simboliza o batismo. Há uma figura dupla aqui. O dilúvio simboliza o batismo eo batismo simboliza a salvação. O dilúvio foi uma figura do batismo em que em ambos os casos, a água que falou do julgamento (na enchente a morte do ímpio, no batismo da morte de Cristo eo crente) é a água que salva. O batismo é um símbolo de salvação em que ele descreve a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo e nossa identificação com ele nestas experiências (ver Ro 6:04). agora vos salva também. Na realidade, os crentes são salvos pelo que o batismo simboliza Cristo morte e ressurreição de. O símbolo ea realidade são tão intimamente relacionados que o símbolo é por vezes utilizado para se referir à realidade (ver nota em Ro 6:3-4). promessa de uma boa consciência para com Deus. O ato do batismo é um compromisso por parte dos crentes em toda a boa consciência para se certificar de que o que simboliza o batismo será uma realidade em suas vidas. poupa-lhe, pela ressurreição de Jesus Cristo. Em última análise, as pessoas são salvas não por qualquer ritual, mas pelo poder sobrenatural da ressurreição.

03:22 ido para o céu. Veja Ac 1:9-11 . à mão direita de Deus. Veja Hebreus 1:03 e nota; 12:02 . anjos, autoridades e poderes. Ver vv.19-20a ; Ef 1:21 ; 6:12 e notas.

Capítulo 4

04:01 Portanto. Desde 3:19-22 está entre parênteses, 04:01 laços diretamente de volta para 3:18 . O aspecto do sofrimento de Cristo que estas passagens estresse está sofrendo injustamente, porque se fez bem. Além disso, é o sofrimento físico "em seu corpo." armem-se também com a mesma atitude. Os crentes devem estar preparados também para sofrer injustamente, e para enfrentar esse tipo de abuso com a atitude de Cristo, com sua disposição de sofrer por fazer o bem. (Para um princípio semelhante nos escritos de Paulo ver Fp 2:5-11). porque ... é feito com o pecado. Tal sofrimento capacita os crentes para endireitar suas prioridades. Desejos e práticas pecaminosas que antes pareciam importantes agora parecem insignificantes quando a vida está em perigo. Grave sofrimento para Cristo avança o progresso da santificação.

04:02 por maus desejos humanos ... para a vontade de Deus. Agora que a atitude de Cristo prevalece, a vontade de Deus é o fator determinante na vida.

04:03 hora no passado. O tempo antes da conversão (ver Ef 2:1-3 e nota sobre 02:01). pagãos. Lit. "gentios". Junto com o termo "idolatria", isto sugere que pelo menos alguns dos leitores eram gentios (ver nota sobre 01:01), que tinha sido convertido a partir de um estilo de vida pagão.



04:04 Eles acham estranho ... e amontoarão abuso em você. Vida piedosa pode trazer perseguição (veja 2 Timóteo 3:12 e nota).

04:05 tem que dar historia. Veja Mt 12:36 ; Ac 17:31 ; Ro 2:05 e nota de 16 que está preparado para julgar.. No NT o Pai eo Filho estão a ser dito sobre o grande julgar, dia do juízo final. O Pai é a fonte suprema de julgamento, mas ele vai delegar o julgamento ao Filho (cf. Jo 5:27 ; Ac 17:31 e notas). os vivos e os mortos. Esses quando o dia amanhece julgamento final vivos e os mortos.

4:06 Porque esta é a razão. A razão referida é expressa na última parte do versículo (no "para que" cláusula), e não no verso anterior. foi pregado até mesmo para aqueles que já estão mortos. Essa pregação foi um evento passado. A palavra "agora" não ocorre no grego, mas é necessário deixar claro que a pregação não foi feito depois de essas pessoas tinham morrido, mas enquanto eles ainda estavam vivos. (Não haverá oportunidade para as pessoas a serem salvas após a morte; ver Hebreus 9:27). que fossem julgados segundo os homens no que diz respeito ao corpo. A primeira razão que o evangelho foi pregado aos mortos agora. Alguns dizem que este julgamento é que, para que todas as pessoas devem apresentar, seja nesta vida (ver Jo 5:24), ou na vida por vir (ver v. 5). O evangelho é pregado para as pessoas nesta vida, para que na morte de Cristo, eles podem receber o julgamento agora e evitar o julgamento por vir. Outros sustentam que essas pessoas são julgadas de acordo com os padrões humanos pelo mundo pagão, que não entende por que o povo de Deus já não seguem o seu caminho pecaminoso de vida (ver vv. 2-4). Assim também o mundo entendido mal Cristo (cf. Ac 2:22-24 , 36 ; 3:13-15 ; 5:30-32 ; 7:51-53). mas viver de acordo com Deus em relação ao espírito. A segunda razão que o evangelho foi pregado aos mortos agora. Alguns acreditam que isso significa que toda pregação do evangelho tem como objetivo que os ouvintes possam viver como Deus vive-eternamente e que esta vida é dada pelo Espírito Santo. Outros sustentam que isso significa que a razão fundamental para a pregação do evangelho é que o povo de Deus, mesmo que o mundo perverso pode maltratá-los e colocá-los à morte, terá a vida eterna, que o Espírito Santo dá.



04:07 O fim ... está próximo. Veja a nota na Jas 05:09 . Portanto. Antecipando o fim dos tempos, especialmente a volta de Cristo, deve influenciar crentes atitudes, ações e relacionamentos (ver 2Pe 3:11-14 e notas). mente clara. Os cristãos devem ser caracterizada pela razão; são sábios para fazer, decisões maduras; e estão a ter, um efeito decisivo claramente definido na vida. auto-controlado. Veja Gal 5:23 . para que você possa orar. . Cf. 03:07 e nota; 1Co 07:05 .



04:08 se amam profundamente. Veja 1 Tessalonicenses 4:09 ; 2Pe 1:07 e notas; 1Jo 4:7-11 . o amor cobre ... pecados. Veja Jas 05:20 e nota. O amor perdoa uma e outra vez (ver Mt 18:21-22 e nota sobre 18:22 ; 1Co 13:05 ; Ef 4:32 e nota).

04:09 hospitalidade Oferta. Veja Ro 0:13 e nota; 1Tm 3:02 ; 5:10 ; Tit 1:08 ; Hb 13:02 e observe; 3JN 5-8 .

04:10 uso o dom que recebeu. Veja Ro 12:4-8 ; 1 Coríntios 12:7-11 e notas.

04:11 próprias palavras. A palavra grega para esta frase é usada para se referir às Escrituras ou palavras que Deus tem falado (veja Atos 7:38 ; Ro 3:02 e nota). A ele seja a glória. Veja 1 Coríntios 1:26-31 e nota; Jude 24-25 .

04:12 não ser surpreendido no julgamento doloroso. Veja 1:6-7 e nota sobre 1:07 ; 2:20-21 e nota sobre 02:21 .

04:13 alegrar que você participar nos sofrimentos de Cristo. Ver Col 1:24 e nota. Pedro uma vez se rebelou contra a ideia de que Cristo havia de padecer (ver Mt 16:21-23).

04:14 insultados por causa do nome de Cristo. Veja Mt 5:11-12 ; Jo 15:18-20 ; Ac 05:41 , 14:22 ; Ro 8:17 e nota; 2Co 1:05 ; Fp 3:10 e nota; 2 Timóteo 3:12 e nota.

04:16 cristão. Veja a nota na Ac 11:26 .

04:17 julgamento começar com a família de Deus. As perseguições que os crentes foram submetidos foram divinamente enviado julgamento pretendia purificar o povo de Deus. o resultado ... para aqueles que não obedecem ao evangelho. Se Deus traz julgamento sobre o seu próprio povo, quanto mais grave é que o julgamento seja que ele vai trazer os incrédulos!

Capítulo 5



05:01 companheiro mais velho. Veja as notas em Ex 03:16 ; 2Sa 03:17 ; Atos 20:17 ; 1 Timóteo 3:01 ; 05:17 . Pedro, que se identificou como um apóstolo no início de sua carta (01:01), escolhe agora a identificar-se com os anciãos das igrejas (cf. 2Jo 1 ; 3JN 1). Isto seria animador las à luz de suas grandes responsabilidades e da difícil situação enfrentada pelas igrejas. testemunha dos sofrimentos de Cristo. Pedro havia estado com Jesus desde os primeiros dias do seu ministério e foi testemunha de todas as suas fases e aspectos, incluindo os eventos climáticos de seu sofrimento (cf. Mt 26:58 ; Mc 14:54 ; Lc 22:60-62 ; Jo 18:10-11 , 15-16). Nesta carta, ele tem notável testemunho dos sofrimentos de Cristo (ver 2:21-24) e obedece ao seu comando no Ac 01:08 . compartilhar a glória a ser revelada. Veja Ro 8:18 . Pedro testemunhou a glória de Cristo em seu ministério em geral (ver Jo 1,14 ;02:11), e, como um presente na transfiguração (veja 2Pe 1:16 e nota; Mt 16:27 ; 17:08), ele tinha já viram a glória da vinda do reino de Cristo. Com o tempo designado por Deus, assim como Cristo sofreu e entrou em glória, de modo todo o seu povo, depois de seus sofrimentos, vai participar de sua glória futura (ver vv. 4 , 10).



05:02 Seja pastores do rebanho de Deus. Uma metáfora que o próprio Senhor havia empregado (Jo 10:1-18 ; Lc 15:3-7), e que deve ter sido gravado na mente de Pedro (ver Jo 21,15-17 ; cf. 1Pe 2:25). Pedro está cumprindo o mandamento de Cristo para alimentar suas ovelhas como ele escreve esta carta. O que ele escreve para os mais velhos é uma reminiscência do discurso de despedida de Paulo aos anciãos de Éfeso (especialmenteAtos 20:28 ; veja nota lá). O termo "pastor" é uma metáfora OT, bem como (ver Eze 34:1-10 , onde o Senhor tem os líderes de Israel responsáveis pela falta de cuidado com o rebanho). servindo como supervisores. O mesmo termo é usado em Atos 20:28 ; Filipenses 1:1 ; 1 Timóteo 3:02 ; Tit 1:07 . Veja nota em 1 Timóteo 3:01 . É evidente a partir desta passagem, assim como a partir de Atos 20:17 , 28 , que os três termos "ancião", "supervisor" e "pastor" (pastor) todos se aplicam a um escritório (ver nota em Tit 1:07) .

05:03 não dominando sobre aqueles que vos foi confiada. . Cf. Mt 16:24-27 ; Mc 10:42-45 ; Fp 2:6-11 ; 2Th 03:09 . Embora Pedro tem autoridade apostólica

completa (ver v. 1), ele não faz senhor sobre seus leitores nesta carta, mas exemplifica as virtudes que ele recomenda.

05:04 Supremo Pastor. Cristo. Quando ele volta, ele vai premiar aqueles que serviram como pastores sob ele. nunca desaparecer. Veja 01:04 e nota.

05:05 ser submissa. O tema que percorre todo 2:13-03:06 . aqueles que são mais velhos. Ou "aqueles que detêm o cargo de ancião" (ver v 1 e nota). revesti-vos com humildade em direção ao outro. Pedro pode ter tido em mente a cena footwashing que é relatado em Jo 13 , na qual ele figurava com destaque. Embora fosse a primeira rebelde, ele escreve agora com o entendimento (ver Jo 13:07). vestir ... com. Veja a nota na Sl 109:29 .

05:06 Veja Lc 14:11 e nota. exalte no tempo devido. Sua ajuda vai chegar na hora certa (cf. Hb 4:16 e nota).

05:07 Veja Fp 4:6-7 e notas; cf. Sl 55:22 .

05:08 Seja auto-controlado. Veja Gal 5:23 ; 1Ts 5:06 , 8 . alerta. Talvez Pedro se lembrou da sua própria dificuldade em manter-se acordado durante a agonia do Senhor no Getsêmani (ver Mt 26:36-46). diabo. Veja 2Co 4:04; 1Jo 3:08 e notas.

05:09 Resisti-lhe. Veja Jas 04:07 e nota. seus irmãos. Veja a nota na Ac 11:01 . Eles não são isolados; eles pertencem a uma comunhão de sofrimento.

05:10 , 12 , 14 graça ... graça ... Peace. Veja a nota na Ro 01:07 .

05:10 Deus de toda graça. Cf. 01:10 , 13 e notas.



05:12 Com a ajuda de Silas. Silas pode ter sido o portador da carta ao seu destino. Ele também pode ter sido um escriba que registrou o que Pedro ditava ou que ajudaram, como secretário informada e inteligente, no fraseado de pensamentos de Pedro (ver Introdução: Autor e Data). encorajador ... a graça de Deus. Veja Introdução: Temas.

05:13 Ela. Talvez uma congregação cristã (ver 2Jo 1 e nota Babylon Ver Introdução:.... Lugar de Escrita escolhido Ver nota em Ef 1:04 meu filho Marcos Pedro refere Marcos com tanto calor e carinho que ele chama de seu filho é... É possível que Pedro levou Marcos a Cristo (cf. 1Tm 1:02 e nota) tradição cristã precoce associa intimamente Marcos e Pedro (ver Introdução ao Marcos: Autor)..

05:14 beijo. Veja nota em 1 Coríntios 16:20 . Paz a todos ... em Cristo. Bem-estar espiritual e bem-aventurança a todos os que estão unidos a Cristo. Pedro termina, assim, com uma referência à união dos fiéis com Cristo (ver nota sobre Ef 1:01), um conceito fundamental para a compreensão de toda a carta.

2 Pedro

Introdução

Autor

O autor apresenta-se como Simão Pedro (1.1). Emprega o pronome na primeira pessoa do singular num trecho altamente pessoal (1.12-15) e declara ser testemunha ocular da transfiguração (1.16-18; cf. Mt 17.1-5). Assevera que essa é sua segunda carta aos leitores (3.1), referindo-se a Paulo como "nossa amado irmão" (3.15; v. nota). Em suma: a carta é

declaradamente de Pedro, e sua natureza é compatível com essa declaração.

Embora 2Pedro não fosse tão amplamente conhecida e reconhecida na igreja primitiva quanto 1Pedro, alguns a podem ter usado e aceito como autorizada já no séc. II, e talvez até mesmo na última parte do séc. I (*1Clemente* [95 d.C.] talvez faça referência a ela). Não era atribuída a Pedro antes dos tempos de Orígenes (185-253), e este parece refletir alguma dúvida a respeito. Eusébio (265-340) situou-a entre os livros questionados, embora reconhecesse que a maioria aceitava ser oriunda de Pedro. Depois dos tempos de Eusébio, parece ter sido bem aceita em geral como canônica.

Em séculos mais recentes, porém, sua autenticidade tem sido posta em dúvida por um número considerável de estudiosos. Uma das objeções levantadas tem sido a diferença de estilo entre 1Pedro e 2Pedro. Mas a diferença não é tão grande assim; há semelhanças notáveis no vocabulário e em outros aspectos. Na realidade, nenhuma outra obra escrita é tão semelhante a 1Pedro quanto 2Pedro. As diferenças que existem podem ser explicadas por diferenças nos assuntos tratados, na forma e no propósito das cartas, na ocasião e nas circunstâncias de redação, nas origens documentárias ou nos modelos e nos escribas que porventura tenham sido empregados. Talvez seja mais significativa a declaração de 1Pedro 5.12 de que Silvano ajudou na redação de 1Pedro. Nenhuma declaração semelhante é feita a respeito de 2Pedro, e talvez isso explique a diferença de estilo que se tem observado (v. "Introdução, 1Pedro: Autor e data").

Outras objeções surgem de uma reconstrução naturalista da história da igreja primitiva, ou de modos errôneos de entender ou interpretar os dados disponíveis. Por exemplo: alguns sustentam que a referência às cartas de Paulo em 3.15,16 revela uma data avançada para esse livro — depois dos dias de Pedro. Mas é bem possível que as cartas de Paulo tenham sido compiladas em data bem recuada, já que algumas delas tinham existido e talvez já circulado mais de dez anos antes de morte de Pedro (no caso de Tessalonicenses, talvez até 15 anos antes). Além disso, o que Pedro diz talvez mostre apenas que conhecia algumas das cartas de Paulo (as comunicações eram boas no mundo romano e na igreja primitiva), e não que existisse uma coletânea formal e eclesiástica delas.

O propósito de Pedro é estimular o crescimento cristão, para combater o falso ensino e incentivar a vigilância ao certo o retorno do Senhor.

Data

2Pedro foi escrita perto do fim da vida de Pedro (cf. 1.12-15), depois de ter escrito uma carta anterior (3.1) aos mesmos leitores (provavelmente 1Pedro). Como Pedro foi martirizado durante o reinado de Nero, sua morte deve ter ocorrido antes de 68 d.C., de modo que é muito provável que tenha escrito 2Pedro entre 65 e 68.

Alguns sustentam que essa data é recuada demais para a escrita de 2Pedro, mas nada no livro exige data posterior. A heresia combatida é semelhante ao tipo presente no séc. I d.C. Insistir em que o segundo capítulo era dirigido contra o gnosticismo do séc. II é pressupor algo além do conteúdo do capítulo. Embora os hereges mencionados em 2Pedro bem pudesse estarem entre os precursores dos gnósticos do séc. II, nada se diz a respeito deles que não se encaixasse nos anos finais da vida de Pedro.

Alguns defendem uma data posterior porque interpretam a referência aos antepassados em 3.4 como alusão a uma geração cristã anterior. No entanto, a palavra seria interpretada mais naturalmente como referência aos patriarcas do AT (cf. Jo 6.31; At 3.13; Hb 1.1). De igual

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo Pedro

Audiência:

Pedro escreve aos cristãos no oeste da Ásia Menor.

Data:

Entre 65 dC e 68

Tema:

Pedro ensina como lidar com falsos mestres e malfeiteiros que vieram para a igreja.

forma, a referência a Paulo e a suas cartas (3.15,16; v. Autor) não requer data posterior aos tempos em que Pedro viveu.

2Pedro e Judas

Há semelhanças notáveis entre 2Pedro e Judas (cp. 2Pe 2 e Jd 4-18), mas também há diferenças consideráveis. Já se sustentou que um dos trechos é empréstimo do outro, ou que os dois se derivam de uma mesma fonte documentária. Se houve empréstimo, não foi cópia literal, mas adaptação para os propósitos do escritor. Embora muitos tenham insistido em que Judas fez uso da matéria de Pedro, é mais razoável tomar por certo que a carta mais longa (Pedro) tenha incorporado boa parte da mais curta (Judas). Esse tipo de aproveitamento de texto é bastante comum nos escritos antigos. Por exemplo, muitos acreditam que Paulo fez uso de partes de hinos mais antigos em Fp 2.6-11 e em 1Tm 3.16.

Propósito

Na primeira carta, Pedro alimenta as ovelhas de Cristo ensinando-lhes como lidar com a perseguição proveniente de fora da igreja (v., e.g., 1Pe 4.12); nessa segunda carta ensina-lhes como lidar com falsos mestres e malfeiteiros que entraram na igreja (v. 2.1; 3.3,4). Embora as situações específicas naturalmente exijam variações no conteúdo e na tônica, nas duas cartas, Pedro, como pastor das ovelhas de Cristo (Jo 21.15-17), procura recomendar aos seus leitores uma combinação sadia de fé e prática cristãs. Mais especificamente, seu propósito é tríplice: 1) estimular o crescimento cristão (cap. 1), 2) combater falsos ensinos (cap. 2) e 3) encorajar a vigilância, tendo em vista a segunda vinda inequívoca do Senhor (cap. 3).

Esboço

- I. Introdução (1.1,2)
- II. Exortação ao crescimento nas virtudes cristãs (1.3-11)
 - A. A capacitação divina (1.3,4)
 - B. Convite ao crescimento (1.5-7)
 - C. O valor desse crescimento (1.8-11)
- III. O propósito e a legitimação da mensagem de Pedro (1.12-21)
 - A. Seu alvo ao escrever (1.12-15)
 - B. A base da sua autoridade (1.16-21)
- IV. Advertência contra falsos mestres (cap. 2)
 - A. Predita a vinda deles (2.1-3a)
 - B. É inevitável a condenação deles (2.3b-9)
 - C. Delineadas as suas características (2.10-22)
- V. O fato da segunda vinda de Cristo (3.1-16)
 - A. Reafirmado o propósito de Pedro ao escrever (3.1,2)
 - B. A chegada dos zombadores (3.3-7)
 - C. A certeza da segunda vinda de Cristo (3.8-10)
 - D. Exortações baseadas no fato da segunda vinda de Cristo (3.11-16)

Notas de Estudo

Capítulo 1



01:01 Simão Pedro. Veja Introdução à 1 Pedro: Autor e Data; ver também nota em Mt 16,18 ; Jo 1,42 . servo. Veja a nota na Ro 01:01 . apóstolo. Veja as notas em Mc 6:30 ; 1Co 1:01 ; Heb 3:01 . Para aqueles.Provavelmente as mesmas pessoas como aqueles em 1Pe 1:01 . Deus e Salvador Jesus Cristo. Assume-se que Jesus é Deus e Salvador. Para outras passagens que atribuem divindade a Cristo ver nota sobre Ro 9:05 . ter recebido. Deus, em sua justiça ("justiça") dá às pessoas a capacidade de acreditar. uma fé. Não aqui um corpo de verdade para ser acreditado-fé, mas o ato de crer, ou a capacidade dada por Deus para confiar em Cristo para a salvação.

01:02 Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . conhecimento de Deus e de Jesus. O conceito de conhecimento cristão é proeminente em 2 Pedro (ver vv 3. ea nota, 5,8; 3:18 e nota). Pedro foi o combate ensino herético, e um dos melhores antídotos para heresia é o verdadeiro conhecimento.

01:03 tudo o que precisamos para a vida ea piedade. Deus colocou à disposição tudo o que precisamos espiritualmente através do nosso conhecimento dele. Se 2 Pedro foi escrito para combater um gnosticismo incipiente, o apóstolo pode ser insistindo que o conhecimento possuído por aqueles nos círculos apostólicos era inteiramente adequada para satisfazer as suas necessidades espirituais. Nenhum conhecimento secreto, esotérico é necessária para a salvação (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo). piedade. A reverência genuína em direção a Deus que governa a própria atitude em relação a todos os aspectos da vida (ver 1 Timóteo 2:02 e nota sobre 2:1-2). glória e bondade. A excelência de Deus: "Glória" exprime a excelência de seu ser-seus atributos e essência; "Bondade" retrata a excelência expressa em obras-virtude em ação. Deus usa tanto para realizar a nossa salvação.

01:04 Através destes. Através de Deus excelência-interna e externa, ele nos deu grandes promessas. A sua natureza é sugerida nas palavras que se seguem: a participação na natureza divina e escapar da corrupção mundana. participar da natureza divina. Não indica que os cristãos tornam-se divino, em qualquer sentido, mas apenas que são habitados por Deus através de seu Espírito Santo (ver Jo 14:16-17 e notas). Nossa humanidade e sua divindade, bem como a personalidade humana ea divina, permanecem distintos e separados. mundo. Veja nota em Jo 01:09 . maus desejos. Veja 02:10 e nota.



1:5-9 As virtudes que produzirão, uma vida cristã frutífera bem-arredondado (ver Gal 5:22-23 e nota).

01:05 fé. A raiz da vida cristã (ver v 1 e nota). bondade. Cf. v_3 e nota. conhecimento. Veja as notas sobre vv._2-3 .

01:06 autocontrole. De acordo com muitos dos falsos mestres, o conhecimento feita autocontrole desnecessária; de acordo com Pedro, o conhecimento cristão leva a auto-controle (cf. Pr 25:28 ; Gal 5:23).



01:07 bondade fraternal. Carinho afetuoso para com todos na família da fé. amar. O tipo de atitude extrovertida, altruísta que nos leva a sacrificar-se pelo bem dos outros (ver nota em 1Pe 4:08).

01:08 Se você possui essas qualidades. Pedro não quer dizer que o crente deve cultivar cada qualidade listadas por sua vez, um após o outro até que todos tenham sido aperfeiçoado. Em vez disso, eles estão todos a ser cultivada simultaneamente. aumento da medida. Pedro tem de continuar o crescimento espiritual na mente (cf. 03:18 ; 1Pe 2:02 ; Fp 3:10 ; 1Ts 3:12). mantê-lo de ser ... improdutivo em seu conhecimento. Conhecimento dos cristãos deve afetar a maneira como eles vivem. Ele não libertá-los de restrições morais, como os hereges ensinado (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo). Pelo contrário, ela produz santidade e todas essas virtudes (cf. Col 1:9-12).

01:09 míope e cego. Como não se pode ser as duas coisas ao mesmo tempo, Pedro pode ter em mente um possível significado alternativo para "míope", ou seja, "para fechar os olhos." Tais pessoas são cegas, porque eles têm fechado os olhos para a verdade (ver 1Jo 2:11).



01:10 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 . fazer a sua vocação e eleição. Ao cultivar as qualidades listadas em vv.5-7 , eles e os outros podem ter a certeza de que Deus os escolheu e chamou-os (cf. Mt 7:20 ; Gal 5:06 ;Jas 2:18 e notas). Quando Deus escolhe e chama, é a obediência e santidade (ver 1Pe 1:02 ; Ef 1:3-6 e notas), e esses frutos confirmar a sua fonte divina. nunca cair. Aqueles que assim dão provas da sua fé nunca deixará de perseverar.

1:11 receber um rico bem-vindo. Ao produzir os frutos Pedro está elogiando a eles (ver vv. 5-10). reino eterno. A vida eterna (cf. Mt 25:46).

01:12 Veja Ro 15:15 ; Fp 3:01 ; 1Jo 2:21 .

01:13 tenda desse corpo. Veja Jo 1,14 ; 2Co 5:01 e notas.

01:14 Cristo deixou claro para mim. Ou a revelação registrada em Jo 21:18-19 (ver notas lá) ou um subsequente.

1:15 sempre ser capaz de se lembrar dessas coisas. Um objectivo que foi realizado, intencionalmente ou não, por meio do Evangelho de Marcos, que a tradição cedo ligado com Pedro.

01:16 fábulas engenhosamente inventadas. A mensagem de Pedro foi baseado em seu testemunho ocular dos eventos sobrenaturais que marcaram a vida de Jesus. Não foi feito de mitos e histórias imaginativas como era a mensagem dos hereges de 2:03 (veja nota lá). vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Na transfiguração de Cristo, os discípulos receberam uma amostra do que a sua vinda será como quando ele retorna para estabelecer seu reino eterno (ver Mt 16:28 e nota). testemunhas oculares da sua majestade. Uma referência à transfiguração de Cristo (ver vv 17-18. ; Mt 16:28-17:08).

01:18 montanha sagrada. Veja nota em Lc 09:28 .

1:19-21 mensagem de Pedro assenta em duas bases sólidas: (1) a voz de Deus na transfiguração (vv 16-18.) e (2) o ainda mais significativo testemunho da Escritura (vv 19-21.). Uma alternativa, mas menos provável, vista é o testemunho dos

apóstolos aos cumpre transfiguração e, assim, confirma as Escrituras que previram tais coisas.

01:19 mais certo. Ou "muito certo." estrela da manhã. Veja Ap 22:16 ; cf. Nu 24:17 e nota.

01:20 Dois grandes pontos de vista deste versículo são: (1) Nenhuma profecia é para ser privada ou independente interpretado (cf. os falsos mestres em 3:16). O Espírito Santo, a própria Escritura e da Igreja devem ser incluídos no processo interpretativo. (2) Nenhuma profecia se originou através da interpretação do próprio profeta (o sentido da NVI). Os contextos que precedem e que se seguem indicam que esta visão é, provavelmente, a ser o preferido. Em vv. 16-18 o assunto discutido é a origem da mensagem apostólica. Veio de fantasias humanas, ou era de Deus? Em v. 21 outra vez o assunto é origem. Nenhuma profecia da Escritura surgiu a partir de uma interpretação meramente humana das coisas. Esta compreensão da v. 20 é ainda apoiada pela explicativa "para" com que v. 21 começa. versículo 21 explica v. 20 por reafirmar o seu conteúdo e, em seguida, afirmar Deus como a origem da profecia.



01:21 movidos pelo Espírito Santo. Veja 2 Timóteo 3:16 e nota. Na produção da Escritura a Deus e os seres humanos eram participantes ativos. Deus era a fonte do conteúdo das Escrituras, de modo que o que diz é o que Deus disse. Mas os autores humanos também falou ativamente; eles eram mais do que os gravadores. No entanto, o que eles disseram veio de Deus. Embora falando ativamente ", eles foram movidos pelo Espírito Santo."

Capítulo 2

02:01 falsos profetas. Veja 1Rs 18:19 ; Isa 9:13-17 ; Jer 05:31 ; 14:14 ; 23:30-32 e nota sobre 23:31 ; Mic 03:05 , 7 e notas. não haverá entre vós falsos mestres. Numerosas passagens do NT alertar sobre falsos mestres que já estão presentes ou ainda por vir (ver Mt 24:4-5 , 11 ; Ac 20:29-30 ; Gal 1:6-9 ; Fp 3:02 ; Col 2:04 , 8 , 18 , 20-23 ; 2 Tessalonicenses 2:1-3 ; 1Tm 1:3-7 ; 4:1-3 ; 2 Timóteo 3:1-8 ; 1 Jo 2:18-19 , 22-23 ; 2Jo 7-11 , Jude 3-4).heresias destruidoras. Opiniões de divisão ou ensinamentos que resultam na destruição moral e espiritual de quem as aceitar. Soberano Senhor que os resgatou. Veja Jude 4 e nota; não significa necessariamente que os falsos mestres eram crentes. A morte de Cristo pagou a pena por seus pecados, mas não seria eficaz para a sua salvação a não ser que eles confiaram em Cristo como Salvador. (No entanto, ver vv. 20-22 , onde é óbvio que os hereges tinham pelo menos professavam conhecer o Senhor.) repentina destruição. Não imediato calamidade física, mas a desgraça repentina, seja na morte ou na segunda vinda do Senhor (cf. Mt 24:50-51 ; 2 Tessalonicenses 1:09 e nota).



02:02 maneiras vergonhosas. Open, extrema imoralidade não realizado em cheque por qualquer sentimento de vergonha. caminho da verdade. Veja Sl 119:30 . A fé cristã não é apenas a doutrina correta, mas também uma vida correta.

02:03 Em sua ganância. Eles serão motivados por um desejo de dinheiro e vai comercializar a fé cristã para a sua própria vantagem egoísta. histórias que eles têm feito para cima. Veja nota em 1:16 . muito tempo foi paira sobre eles. Há muito tempo, em OT vezes, sua condenação foi declarada (ver vv. 4-9 para exemplos OT do fato de que o julgamento é vindo sobre os ímpios). destruição não tem

dormido. Apesar de atraso faz com que pareça que eles escaparam do julgamento de Deus, a destruição é uma realidade que com certeza virá sobre eles.

2:4-8 Três exemplos que mostram que Deus vai salvar os piedosos e destruir os ímpios.

02:04 anjos quando pecaram. Alguns acreditam que este pecado foi a que se refere o Ge 06:02 , onde os filhos de Deus são ditos ter casaram com as filhas dos homens, ou seja, (de acordo com este ponto de vista) que os anjos se casaram com mulheres humanas. Os descendentes desses casamentos são ditos ter sido o Nephilim (Ge 06:04 , ver notas sobre Ge 06:02 , 4). Mas uma vez que parece impossível para os anjos, que são espíritos, para ter relações sexuais com mulheres, o pecado que se refere este versículo provavelmente ocorreu antes da queda de Adão e Eva. Os anjos que caíram se tornou o diabo e os anjos do mal (provavelmente os demônios e espíritos malignos que se refere o NT). enviou-os para o inferno. Veja NIV nota de texto. Tártaro era o termo usado pelos gregos para designar o lugar onde os espíritos mais perversos foram enviados para ser punido. Por que alguns anjos maus estão presos e outros são livres para servir a Satanás como demônios não é explicado nas Escrituras. julgamento. O julgamento final, provavelmente associado ao julgamento do grande trono branco de Apocalipse 20:11-15 .

02:05 pessoas ímpias. Veja Ge 06:05 , 11-12 . pregador da justiça. Uma descrição de Noé encontrou em nenhum outro lugar nas Escrituras. No entanto, as descrições similares são usadas dele em Josefo (Antiguidades, 1.3.1), 1 Clemente (7,6; 9,4) e os Oráculos Sibilinos (1,128-29). sete outros. A esposa de Noé, os três filhos e três filhas-de-lei (Noah foi o oitavo; ver 1Pe 3:20).

02:06 condenou as cidades de Sodoma e Gomorra. Veja Ge 19 .

02:07 angustiado com a vida imundos. Veja Ge 19:4-9 . Como Lot poderia ser tão angustiado, como ele poderia ser chamado de "homem justo", e ainda oferecer para transformar as suas duas filhas mais para os homens da cidade ímpios a ser abusadas sexualmente é difícil de entender para além de um conhecimento do código de honra característico de naquele dia (ver nota em Ge 19:08).

02:09 Unidos a afirmação feita em vv.4-8 , os ímpios cuja vinda Pedro prevê certamente será punido.

02:10 Isto é especialmente verdadeiro. Os hereges da época de Pedro é certo que estão sob julgamento por duas razões principais: (1) Eles "seguem o desejo corrupto da natureza pecaminosa", referindo-se a indulgência sexual excessiva (ver v. 18 ; 01:04 ; 03:03) . (2) Eles "desprezam a autoridade." blasfemam das dignidades. Um exemplo específico de desprezar a autoridade. Isto poderia se referir à calúnia de dignitários terrenas, como os líderes da igreja, que poderia muito bem ser esperados desses vendedores ambulantes sem vergonha de erro. Por outro lado, ele poderia se referir à blasfêmia dos anjos, como o texto NVI sugere. Este ponto de vista parece mais provável, já que a passagem paralela em Jude 8-10 está falando de anjos.

02:11 anjos ... não trazem acusações caluniosas. Até mesmo os anjos bons, que podem ter mais direito a fazê-lo por causa de seu maior poder, não traga essas acusações contra os anjos maus inferiores.

02:12 assuntos que não entendem. A heresia a que Pedro se refere pode ter sido uma forma primitiva de gnosticismo do século II (ver Introdução ao 1 João:

Gnosticismo) que alegou possuir um conhecimento especial, esotérico. Se assim for, é irônico que aqueles que professavam conhecimento especial agiu por ignorância abissal, eo resultado era uma blasfêmia arrogante. como animais irracionais. A denúncia contundente. Eles são como animais irracionais, cujas vidas são guiadas por mero instinto e que nascem apenas para serem abatidos. A destruição é o seu destino final.

02:13 carouse em plena luz do dia. Veja 1 Tessalonicenses 5:07 . Mesmo o mundo pagão realizado em suas práticas de corrupção sob a cobertura da escuridão, mas esses hereges eram totalmente sem vergonha. em seus prazeres, quando se banqueteiam convosco. Veja NIV nota de texto. Jude 12 , sem dúvida lê "festas de amor", que pode muito bem ter sido a leitura pretendida aqui. Estes falsos mestres parecem ter sido envolvido nas festas sagradas do amor fraternal que, na igreja primitiva, acompanhado da Ceia do Senhor. Na verdade, parece que eles injetaram a sua farra em estas observâncias santos e contentes com seus atos desavergonhados (cf. 1Co 11:17-22 , 27-34 e notas sobre 11:20-22).

02:14 os olhos cheios de adultério. Lit. "Olhos cheios de uma adúltera", o que significa que eles desejavam cada mulher que viu, vendendo-a como um parceiro sexual em potencial. nunca parar de pecar. Seus olhos servem como instrumentos constantes de luxúria. seduzir o instável. Para uma utilização paralela da palavra grega para "seduzir" ver Jas 01:14 e nota. Ele descreve o pescador que tenta seduzir e capturar peixes com isca. especialistas em ganância. O texto grego implica que eles mesmos haviam exercido como um atleta, não na atividade física, mas na ganância.

02:15 caminho de Balaão, filho de Beor. Veja Nu 22-24 . Balaão estava determinado a amaldiçoar Israel, se Deus tivesse proibido. Balaão queria o dinheiro Baraque lhe ofereceu. Da mesma forma esses falsos mestres, aparentemente, eram culpados de tentar extrair dinheiro de ouvintes ingênuos. Para um jumento para repreender a loucura do profeta (v. 16) reflete não só sobre a loucura de Balaão, mas também sobre a dos falsos mestres da época de Pedro.

02:17 fontes sem água. Um retrato da decepção cruel. O viajante sedento trata da primavera esperando fresco, água refrescante, mas considera que é seco (ver Jer 15:18 e nota). Assim, os falsos mestres prometem verdade satisfatória, mas na realidade não tem nada a oferecer. névoas levadas por uma tempestade. Foi antes uma queda de quedas de umidade. Blackest escuridão. Seu destino é o inferno.

02:18 boca vazias, palavras arrogantes. Palavras que soam impressionantes para o novo convertido, mas na realidade não tem nada a oferecer. desejos lascivos. Veja v_10 e nota. seduzir. Veja a nota sobre v_14 ("seduzir"). pessoas que estão apenas escapar. Os novos convertidos que acabam rompido com amigos pagãos. Assim, os falsos mestres depravados presa em novos convertidos, que ainda não tiveram a chance de desenvolver resistência espiritual.



02:19 Prometem-lhes a liberdade. Provavelmente liberdade de restrição moral (cf. 1 Coríntios 6:12-13 ; Gal 5:13 e notas). Os mesmos que prometem liberdade da escravidão a regras e regulamentos são eles mesmos escravos da depravação. Liberdade de lei resultou em escravidão ao pecado, ea liberdade foi transformada em licença.

2:20-22 Alguns apontam para esta passagem como uma prova clara de que as pessoas genuinamente salvos podem perder sua salvação. Eles sabem que o

Senhor; eles escapam da corrupção do mundo; eles sabem o caminho da justiça. Em seguida, eles se desviam da mensagem e voltar para o seu antigo modo de vida. Seu conhecimento é dito ter sido genuíno; sua mudança de vida era real; e seu retorno ao seu antigo modo de vida não era superficial. Outros insistem que o conhecimento do Senhor e do caminho da justiça não poderia ter sido genuíno. Se essas pessoas foram verdadeiramente regenerados, eles teriam perseverado na fé. Argumenta-se que o ensino de Jo 10:27-30 (especialmente v. 28) e Ro 8:28-39 deixa claro que nenhuma pessoa genuinamente salvos podem ser perdidos. Assim, de acordo com esta visão, as pessoas descritas aqui não poderia ter sido genuinamente salvos. Veja 1Jo 2:19 .

02:20 Se eles tiverem escapado da corrupção do mundo. Uma referência a falsos mestres que tiveram uma vez, aparentemente, foram os crentes em Cristo. Seu conhecimento professado de Cristo tinha, pelo menos, produziu uma mudança no estilo de vida. de novo envolvidos nelas e vencidos. Um retorno completo para o velho padrão de vida pecaminoso.

02:21 melhor ... não terem conhecido o caminho da justiça. O conhecimento da forma aumenta a responsabilidade das pessoas e sua dureza de coração, se, em seguida, rejeitá-la. Em seus primeiros dias, o cristianismo era conhecido como "o Caminho" (At 09:02 [veja nota lá]). comando sagrado. Toda a mensagem cristã de que as pessoas são ordenados a receber (cf. nota sobre Judas 3).

02:22 O cão voltou ... Uma porca ... vai voltar. Em ambos os casos, a natureza do animal não é alterado. A porca retorna para a lama, porque, por natureza, é ainda uma porca. A mudança era meramente cosmética.

Capítulo 3

03:01 segunda carta. A primeira letra pode ter sido um Pedro, embora haja alguma razão para duvidar esta identificação. Por exemplo, um Pedro não podem ser descritos com muita precisão como um lembrete. lembretes.Veja 1:12-13 , 15 .

03:02 santos profetas. Personagens do Antigo Testamento. comando. Veja nota em 2:21 . seus apóstolos. Pedro coloca os profetas do AT e os apóstolos do NT num plano de igualdade. Ambos são veículos de verdade sagrada de Deus. Pedro, sendo um dos apóstolos, pode falar com conhecimento e autoridade como representante do grupo apostólico.

03:03 primeiro lugar. A palavra grega para esta expressão é usada em 1:20 ("Acima de tudo") para chamar a atenção para uma questão de grande importância. últimos dias. Uma expressão que se refere a todo o período introduzido pela primeira vinda de Cristo. Estes dias são passado em comparação com OT dias, que eram preliminar e preparatória (ver notas sobre Hb 1:1-2). Além disso, a era cristã é o momento de o início de cumprimento profético. virão escarnecedores. Talvez os mesmos falsos mestres descrito no cap. 2 (por exemplo, seguem os seus próprios maus desejos;. Cf 02:10 , 18-19). No cap. 3, no entanto, a ênfase é sobre o retorno de Cristo. Essas pessoas podem ter sido primeiros gnósticos que resistiram à idéia de um tempo de julgamento e responsabilidade moral. maus desejos. Veja 02:10 e nota.

03:04 ele. Cristo. Desde que nossos pais morreram. Ou os primeiros cristãos a morrer depois da morte e ressurreição de Cristo (., Por exemplo, Stephen, Tiago, irmão de João, e outros líderes cristãos que tinham morrido; cfHb 13:07 e nota) ou patriarcas OT (ver Introdução: Data) . tudo continua como ele tem. Seu argumento contra a volta de Cristo era: Uma vez que não ocorreu até o momento, nunca irá ocorrer. Que a natureza não está sujeita a uma intervenção divina, dizem, tem sido provado por observação (1) do período desde que os pais morreram, talvez 30 anos- e (2) o período desde a criação.

3:05 eles deliberadamente esquecer. Ignorando o dilúvio como uma intervenção divina não foi um descuido; que foi deliberado. Eles não querem enfrentar a falácia em seu argumento. Palavra de Deus. Do comando, como "Haja luz" (Gênesis 1:03). terra foi formada da água e pela água. Veja Ge 1:6-10 (ver notas de lá), onde as águas sobre a terra foram separadas das águas atmosféricas dos céus, e as montanhas então apareceu, fazendo com que as águas da terra a ser recolhida nos oceanos.

03:06 Por estas águas também o mundo ... foi inundado e destruído. Pedro aponta a falácia do argumento dos escarnecedores. Houve uma intervenção divina desde o momento da criação, ou seja, o dilúvio (ver nota em Ge 06:17).

03:07 Pela mesma palavra. A palavra de Deus que trouxe o mundo à existência (v. 5) e que a destruição aguado trouxe sobre os ímpios dos dias de Noé trará destruição de fogo sobre o mundo que existe hoje e em seu povo ímpios.

03:08 de mil anos são como um dia. Cf. Sl 90:4-5 e nota. Deus não vê o tempo como os humanos. Ele está acima do tempo, com o resultado de que, quando o tempo é visto à luz da eternidade, uma idade não superior a um dia curto aparece, e um dia não parece mais curto do que uma longa idade. Como o tempo é puramente relativa com Deus, ele espera pacientemente enquanto os seres humanos ensopado com impaciência.



03:09 de atraso aparente de Deus em trazer a consumação de todas as coisas é o resultado não de indiferença, mas de paciência na espera para todos os que cheguem ao arrependimento. Assim, os escarnecedores estão errados em dois pontos: (1) Eles não reconhecem que todas as coisas não continuaram sem a intervenção divina, desde a criação (o dilúvio foi uma intervenção, vv 4-6.). (2) Eles não entendem a razão da demora divina aparente (Deus é um Deus sofredor). arrependimento. Veja Mt 04:17 ; Mc 1:04 e nota.

03:10 Dia do Senhor. Veja as notas em Isa 02:11 , 17 , 20 ; Joel 1:15 ; Am 5:18 ; 1Ts 5:02 . como um ladrão. De repente e inesperadamente. Os céus desaparecerão com um grande estrondo. Linguagem apocalíptica, comum a livros como Daniel e Apocalipse. Devido à natureza figurativa de tais escritos, não devemos esperar literalismo completa, mas reconheçê-lo como uma tentativa de descrever o indescritível, uma tarefa tão impossível como seria para um escritor do primeiro século para descrever os fenômenos da nossa era atômica. O que pode ser referido é a destruição dos céus atmosféricos com um grande som correndo (ver v. 12). elementos. Refere-se tanto para os corpos celestes ou para os elementos-in físicas do primeiro século, as coisas tais como terra, ar, fogo e água. fogo. Ver vv. 7 , 12 . Terra ... desnudado. Veja NIV nota de texto. Ou a terra e seu conteúdo irá desaparecer e não mais ser visto, ou a terra e todas as obras humanas aparecerá diante do tribunal de Deus.



03:11 Uma vez que tudo será destruído. A natureza transitória do universo material deve fazer a diferença em um sistema de valores e prioridades de cada um. O resultado deve ser uma vida de santidade (separados do pecado e para Deus) e piedade (dedicado ao culto e serviço de Deus). Cf. 1:13-16 ; Mt 25:13 ; 1Ts 5:06 , 8 , 11 .

03:12 do dia de Deus. Aparentemente sinônimo de "o dia do Senhor" (ver v. 10 e nota), uma vez que é caracterizado pelo mesmo tipo de eventos. Cf. Ap 16:14 . acelerar a sua vinda. Esse dia pode ser acelerada pelo povo de Deus como eles acelerar a realização de seus propósitos. Uma vez que ele está à espera de todos os que virão a arrepender-se (v. 9), os crentes mais cedo trazer outras pessoas para o Salvador o mais cedo que dia vai amanhecer (cf. Ac 3:19-20). A oração também serve para apressar o dia (Mt 06:10), assim como uma vida santa (v. 11). destruição dos céus. Veja v.10 . elementos vão derreter com o calor. Veja v.10 ; Isa 34:4 e notas.

03:13 sua promessa. Novos céus e nova terra são prometido por Isaías (65:17 ; 66:22). Esta promessa é confirmada por Ap 21:01 . casa da justiça. Justiça vai morar lá como um residente permanente. . Cf Is 11:4-5 ; 45:8 ;Da 09:24 e notas.

03:14 , 18 paz ... de graça. Veja a nota na Ro 01:07 .



03:14 impecável, irrepreensível. Cf. 1Pe 1:19 , onde as mesmas duas palavras gregas são aplicados a Cristo. em paz com ele. Crentes temos paz com Deus, como resultado de ser justificado pela fé (ver Ro 5:01 e nota), mas podem desagradá-lo por não viver como ele deseja e, portanto, não recebe seu louvor e sua recompensa quando ele retorna (cf. 1 Coríntios 3:10-15 ; 2Co 5:10 e notas).



03:15 paciência de nosso Senhor significa salvação. Veja v.9 e nota. nosso querido irmão Paulo. Pedro expressa o calor em sua referência a Paulo. A unidade de ensino e propósito que governou sua relação, abundantemente atestada nas cartas de Paulo eo livro de Atos, é confirmado aqui por Pedro. Tem sido sugerido que o que Paulo escreveu aos destinatários de 2 Pedro pode ter sido uma cópia de Romanos, que foi enviado para as igrejas como uma carta circular (ver Introdução a Romanos: destinatários, ver também nota sobre 1Pe 1:01).

03:16 escreve da mesma forma em todas as suas cartas. Pedro pode estar se referindo, em geral, as exortações para viver santo em vv.11-14 , o que muitas passagens paralelas nos escritos de Paulo. os ignorantes e instáveis. Os ignorantes são simplesmente os ignorantes que não foram ensinados ensino básico apostólico e, portanto, podem ser facilmente desviados (cf. 2:14 e nota). outras Escrituras. Pedro colocou os escritos de Paulo no mesmo nível de autoridade como os escritos soprada por Deus do Antigo Testamento (veja 1:21 ; 2 Timóteo 3:16 e notas).

03:17 já sabe disso. Que os falsos mestres estão chegando (cf. cap. 2).

03:18 crescer dentro .. conhecimento. Pedro conclui novamente salientando conhecimento (ver 1:2-3 e notas, ver também 1:05), provavelmente como um antídoto para os falsos mestres que se vangloriou em seu conhecimento esotérico.

1 João

Introdução

Autor

O autor é João, filho de Zebedeu (v. Mc 1.19,20) — apóstolo e autor do evangelho de João e do Apocalipse (v. "Introdução, João/ Apocalipse: Autor). Talvez fosse primo em primeiro grau de Jesus (sua mãe talvez fosse Salomé, possível irmã de Maria; cf. Mt 27.56; Mc 15.40; 16.1; Jo 19.25 — segundo os que defendem essa opinião, a irmã da mãe de Jesus neste último versículo refere-se a Salomé; alguns supõem ainda que "Maria, esposa de Clopas", sendo aposto de "a irmã dela [da mãe de Jesus]", é a mesma Salomé). Era pescador, membro do círculo mais

íntimo de Jesus (além de Tiago e Pedro); e “o discípulo a quem Jesus amava” (Jo 13.23).

Ao contrário da maioria das cartas do NT, 1João não declara o autor. A identificação mais antiga dele provém dos pais da igreja: Ireneu (c. 140-203), Clemente de Alexandria (c. 150-215), Tertuliano (c. 155-222) e Orígenes (c. 185-253) identificavam o escritor como o apóstolo João. Segundo sabemos, ninguém mais foi apresentado como possível autor pela igreja primitiva.

Essa evidência tradicional é confirmada pelas provas contidas na própria carta:

1. O estilo do evangelho de João é notavelmente semelhante ao dessa carta. Ambos são escritos em grego singelo, empregando figuras contrastantes, como luz e trevas, vida e morte, verdade e mentiras, amor e ódio.

2. São impressionantes as frases e as expressões semelhantes entre os dois livros, como as que se acham nos trechos abaixo:

1João	Evangelho de João
1.1	1.1
1.4	1.4
1.6,7	1.6,7
2.7	13.34,35
3.8	8.44
3.14	5.24
4.6	8.47
4.9	1.14,18; 3.16
5.9	5.32,37
5.12	3.36

3. A menção do testemunho ocular (1.1-4) está em harmonia com o fato de João ter sido seguidor de Cristo desde os primeiros dias de seu ministério.

4. O estilo autorizado que permeia a carta (encontrado nos mandamentos, 2.15,24,28; 4.1; 5.21; nas asseverações firmes, 2.6; 3.14; 4.12 e na identificação precisa das heresias, 1.6,8; 2.4,22) é o que seria de esperar de um apóstolo.

5. As hipóteses de idade avançada (por chamar os leitores de “filhinhos”, 2.1,28; 3.7) concordam com a tradição da igreja primitiva a respeito da idade de João ao escrever os livros comprovadamente dele.

6. A designação dos hereges como anticristos (2.18), mentirosos (2.22) e filhos do diabo (3.10) condiz com a caracterização que Jesus faz de João como filho do trovão (Mc 3.17).

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo João

Audiência:

Crentes no oeste da Ásia Menor

Data:

Entre ad 85 e 95

Tema:

João escreve para garantir crentes da certeza de sua fé e de refutar doutrinas heréticas que Jesus não era plenamente humano e divino.

7. As indicações de um relacionamento íntimo com o Senhor (1.1; 2.5,6,24,27,28) se ajustam às descrições de “discípulo a quem Jesus amava” e de discípulo que se reclinava “ao lado dele” (Jo 13.23).

Data

É difícil datar a carta com exatidão, mas fatores como 1) as evidências de escritores cristãos primitivos (Ireneu e Clemente de Alexandria), 2) a forma primitiva de gnosticismo refletida nas denúncias da carta e 3) as indicações da idade avançada de João tornam possível o fim do séc. I. Como o autor de 1João parece desenvolver conceitos e temas que se acham no quarto evangelho (v. 1Jo 2.7-11), é razoável datar a carta em algum ano entre 85 e 95 d.C., depois que ele escreveu o evangelho, que talvez tenha sido escrito c. 85 d.C. (v. “Introdução, João: Data”).

Destinatários

1João 2.12-14,19; 3.1; 5.13 deixam claro que a carta era endereçada a crentes. Mas a própria carta não mostra quem eram, nem onde moravam. O fato de não mencionar ninguém por nome faz supor que se tratava de carta circular, enviada a cristãos de vários lugares. Evidências de escritores cristãos primitivos situam o apóstolo João em Éfeso a maior parte de seus últimos anos de vida (c. 70-100 d.C.). O primeiro uso confirmado de 1João foi na província da Ásia (atual Turquia), onde Éfeso se localizava. Clemente de Alexandria mostra que João desenvolveu seu ministério nas várias igrejas espalhadas por todas as partes dessa província. Pode-se tomar por certo, no entanto, que 1João foi enviada às igrejas da província da Ásia.

O gnosticismo

Uma das heresias mais perigosas dos dois primeiros séculos da igreja foi o gnosticismo. Sua doutrina central era que o espírito é inteiramente bom e a matéria, inteiramente má. Desse dualismo antibíblico fluíram cinco erros importantes:

1. O corpo do homem, que é matéria, é mau por essa mesma razão. Deve ser diferenciado de Deus, que é totalmente espírito e, por isso mesmo, totalmente bom.

2. A salvação é escapar do corpo, sendo obtida não mediante a fé em Cristo, mas por meio de conhecimento especial (a palavra grega traduzida por “conhecimento” é *gnosis*, de onde, gnosticismo).

3. A verdadeira humanidade de Cristo era negada de duas maneiras: 1) alguns diziam que Cristo somente *parecia* ter corpo, e essa teoria era chamada docetismo, do grego *dokeo* (“parecer”); 2) outros diziam que o Cristo divino uniu-se ao homem Jesus no batismo, abandonando-o antes de morrer, teoria essa chamada cerintismo, segundo o nome do seu porta-voz mais destacado, Cerinto. Essa opinião forma o contexto de boa parte de 1João (v. 1.1; 2.22; 4.2,3).

4. Como o corpo era considerado mau, devia ser tratado com rigor. Essa forma ascética de gnosticismo forma o contexto de parte da carta aos colossenses (2.21-23).

5. Paradoxalmente, esse dualismo também levava à licenciosidade. O raciocínio era que, como a matéria — e não a violação da lei de Deus (1Jo 3.4) — era considerada má, a violação da sua lei não era de consequência moral.

O gnosticismo com o qual o NT lidava era uma forma primitiva dessa heresia, não o sistema desenvolvido e já complexo dos séculos II e III. Além da forma encontrada em Colossenses e nas cartas de João, alguma familiaridade com o gnosticismo primitivo se vê refletida em 1 e 2Timóteo, em Tito, em 2Pedro e talvez em 1Coríntios.

Ocasião e propósito

Os leitores de João eram confrontados com uma forma primitiva da variedade ceríntia da doutrina gnóstica (v. "O gnosticismo"). Essa heresia também era libertina, repudiando todas as restrições morais.

Em consequência, João escreveu a carta com dois propósitos básicos em mente: 1) desmascarar os falsos mestres (2.26) e 2) dar aos crentes a certeza da salvação (5.13). Em conformidade com a intenção de combater os mestres gnósticos, João atacou especificamente a total falta de moral que tinham (3.8-10); e, ao prestar testemunho ocular da encarnação, procurou confirmar a fé dos seus leitores no Cristo encarnado (1.3). Se lograsse êxito nesse aspecto, o autor se encheria de alegria (1.4).

Ao dar testemunho ocular da encarnação, João procurou confirmar a crença dos seus leitores no Cristo encarnado.

Esboço*

- I. Introdução: a realidade da encarnação (1.1-4)
- II. A vida cristã como comunhão com o Pai e com o Filho (1.5—2.28)
 - A. Testes éticos de comunhão (1.5—2.11)
 1. Semelhança moral (1.5-7)
 2. Confissão do pecado (1.8—2.2)
 3. Obediência (2.3-6)
 4. Amor aos irmãos na fé (2.7-11)
 - B. Duas digressões (2.12-17)
 - C. Teste cristológico de comunhão (2.18-28)
 1. Contraste: apóstatas vs. cristãos (2.18-21)
 2. Pessoa de Cristo: o âmago do teste (2.22,23)
 3. Fé persistente: o segredo da comunhão continuada (2.24-28)
- III. A vida cristã como filiação divina (2.29—4.6)
 - A. Testes éticos de filiação (2.29—3.24)
 1. Justiça (2.29—3.10a)
 2. Amor (3.10b-24)
 - B. Testes cristológicos de filiação (4.1-6)
- IV. A vida cristã como integração da ética e da cristologia (4.7—5.12)
 - A. O teste ético: o amor (4.7—5.5)
 1. A origem do amor (4.7-16)
 2. O fruto do amor (4.17-19)
 3. O relacionamento entre o amor a Deus e o amor ao nosso irmão espiritual (4.20—5.1)
 4. A obediência: evidência do amor aos filhos de Deus (5.2-5)
 - B. O teste cristológico (5.6-12)
- V. Conclusão: grandes certezas cristãs (5.13-21)

Notas de Estudo

Capítulo 1

1:1-4 A introdução a esta carta trata do mesmo assunto e utiliza várias das mesmas palavras que a introdução do Evangelho de João (1:1-4) - "início", "Palavra", "vida", "com . "

01:01 era desde o princípio. Sempre existiu. nós. João e os outros apóstolos. ouvi ... viu ... olhou ... tocado. O apóstolo tinha feito um exame cuidadoso da Palavra de vida. Ele atesta que aquele que existiu desde a eternidade "se fez carne" (Jo 1,14 ; ver nota lá), ou seja, um homem de carne e sangue. Ele era verdadeiramente divino e verdadeiramente humano. No início, João contradiz a heresia dos gnósticos (ver Introdução: gnosticismo). Palavra de vida. Aquele que é a vida e revela a vida (ver v. 2 e nota). "Palavra" aqui fala de revelação (ver nota sobre João 1:1).

01:02 A vida ... a vida eterna. Cristo (cf. Jo 1:04 e nota). Ele é chamado de "a vida", porque ele é o único vivo que tem vida em si mesmo (ver Jo 11:25 ; 14:06 e notas). Ele também é a fonte da vida e soberano sobre a vida (5:11). A carta começa e termina (05:20) com o tema da vida eterna.



01:03 comunhão conosco. Participação conosco (indiretamente) em nossa experiência de ouvir, ver e tocar o Cristo encarnado (v. 1). Clube (grego koinonia) é a união espiritual do crente com Cristo, conforme descrito nas figuras da videira e dos ramos (Jo 15:1-5) e do corpo e da cabeça (1 Coríntios 12:12 ; Cl 1:18) -bem como a comunhão com o Pai e com os irmãos (ver vv. 6-7).

01:04 nossa alegria completa. A alegria de João, em que o Senhor não poderia ser completa, a menos que seus leitores compartilharam o verdadeiro conhecimento de Cristo (ver 2Jo 12 ; cf Fil 2:02).

01:05 dele. De Cristo. luz ... escuridão. Luz representa o que é bom, verdadeiro e santo, enquanto a escuridão representa o que é mau e falso (ver Jo 3:19-21).



1:6-7 caminhada na escuridão ... na luz. Dois estilos de vida que se caracteriza por maldade e erro, o outro pela santidade e verdade.

01:06 nós. João e seus leitores. para ter comunhão com ele. Para ser na vida, a união espiritual com Deus. andar. Uma metáfora para a vida (veja nota em Col 1:10). verdade. Veja nota em Jo 1,14 .

01:07 pecado. A palavra-chave em 1 João, que ocorre 27 vezes no grego.



01:09 confessarmos os nossos pecados. Cf. Pr 28:13 e nota. fiel e justo. Aqui a frase é praticamente um conceito único (fiel-and-apenas). Ele indica que a resposta de Deus para com aqueles que confessam seus pecados será de acordo com a sua natureza e seu compromisso gracioso ao seu povo (ver Sl 143:1 ; Zec 8:08 e nota). fiéis. Para sua promessa de perdoar (ver Jer 31:34 ; Mic 7:18-20 ; Hebreus 10:22-23 e notas). nos perdoará. Proporcionará o perdão que restaura a comunhão

com Deus, que havia sido interrompida pelo pecado (tal como solicitado na oração do Senhor, Mt 6:12).

01:10 não temos cometido pecado. Gnósticos negou que suas ações imorais eram pecadores.

Capítulo 2

02:01 queridos filhos. João, o apóstolo idoso, muitas vezes usado esta expressão de carinho (vv 12-13. , 28 ; 03:07 , 18 ; 04:04 ; 05:21 , o termo em 02:18 traduz uma palavra grega diferente). aquele que fala ... em nossa defesa. Uma palavra grega subjacente a esta frase, que se refere a alguém que fala em juízo em favor de um réu (ver nota sobre Jo 14,16). Justo. No tribunal de Deus, o defensor deve ser, e é, sem pecado (cf. Ac 03:14 e nota).

 02:02 propiciação pelos nossos pecados. A nota de texto NVI explica o significado mais completo do original grego (ver também 4:10). A santidade de Deus exige punição para o pecado humano. Deus, portanto, fora do amor (04:10 ; Jo 3,16), enviou o seu Filho, para fazer expiação substitutiva pelo pecado do crente. Desta forma, a ira do Pai está satisfeita; sua ira contra o pecado do cristão tem sido virou-se e dirigiu em direção a Cristo. Veja nota em Romanos 3:25 . pelos pecados de todo o mundo. O perdão através do sacrifício expiatório de Cristo não se limita a apenas um grupo particular; tem aplicação em todo o mundo (ver Jo 1,29). Deve, no entanto, ser recebido pela fé (ver Jo 3,16). Assim, este versículo não ensina universalismo (que todas as pessoas, em última instância será salvo), mas que Deus é um Deus imparcial.

02:03 sei. Quarenta e duas vezes 1 João usa dois verbos gregos normalmente traduzida como "saber". Um desses verbos é relacionado ao nome dos gnósticos, a seita herética que alegou ter um conhecimento especial (gnosis grego) de Deus (ver Introdução: gnosticismo). obedecer aos seus mandamentos. Não significa que somente aqueles que nunca desobedecer (1:8-9) conhecer a Deus, mas simplesmente se refere a aqueles cujas vidas são geralmente caracterizadas pela obediência.

 02:05 O amor de Deus é verdadeiramente feita completa nele. Significa que ou o amor de Deus para o crente é feita completa quando se move o crente a atos de obediência (ver 4:12), ou que o nosso amor por Deus (ver NVI nota de texto) torna-se completa quando se expressa em atos de obediência (ver 3:16-18). nele. União espiritual com Deus (cf. Jo 17,21 ; Ef 1:01 e nota).

 2:7-8 novo comando. Veja Jo 13:34-35 e notas. O mandamento bíblico de amar era velho (ver Lev 19:18 ; também Mt 22:39-40). Mas a novidade é visto em: (1) a ilustração nova e dramática do amor divino na cruz; (2) exposição da lei OT de Cristo (ver Mt 5), que parecia novo para ouvintes de Cristo; e (3) a experiência diária dos crentes à medida que crescem em amor um pelo outro.

02:07 Caros amigos. Como "filhos amados" (veja nota na v. 1), um termo favorito de João (usada dez vezes em duas cartas: aqui; 03:02 , 21 ; 04:01 , 7 , 11 ; 3JN 1-

2 , 5 , 11). desde o início. O início de sua experiência cristã, quando eles ouviram o evangelho.

02:08 verdadeira luz. Usado no NT só aqui e em Jo 1:09 (ver nota em Jo 1,4), esta frase refere-se ao evangelho de Jesus Cristo, que é a luz do mundo (ver Jo 8,12 ; 2Co 4:06 e notas).

2:9-10 ódios ... ama. Na Bíblia o ódio eo amor como qualidades morais não são principalmente emoções, mas as atitudes expressas em acções (ver 3:15-16).

02:09 luz ... escuridão. Veja nota em 1:05 . irmão. Veja a nota na Ro 01:13 .

02:10 tropeço. Em pecado.



2:12-14 Eu vos escrevi ... porque. Pela repetição prolongada nestes versos, João garante aos seus leitores que, apesar de os testes rigorosos contidas na carta, ele está confiante de sua salvação. queridos filhos ... pais ... jovens. Como em toda esta carta, "queridos filhos" provavelmente se refere aos leitores tudo de João (ver nota sobre v. 1), incluindo pais e jovens. Os termos "pai" e "jovens" podem, no entanto, descrever dois diferentes níveis de maturidade espiritual. Alguns sustentam que os três termos se referem a níveis de maturidade espiritual.

02:12 o seu nome. Jesus (ver 03:23 ; 05:13 , ver também nota sobre Ac 04:12).

2:13-14 aquele que é desde o princípio. Cristo (ver nota sobre 01:01).

02:15 mundo. Não é o mundo das pessoas (Jo 3:16), ou o mundo criado (Jo 17:24), mas aqui no mundo, ou reino, do pecado (v. 16 ; ver Jas 04:04 e nota), que é controlada pela Satanás e organizada contra Deus e justiça (ver nota em Jo 1,9). amor do Pai. O amor ao Pai.



02:18 última hora. Com outros escritores do Novo Testamento, João visto todo o período que se inicia com a primeira vinda de Cristo, como nos últimos dias (ver Atos 2:17 ; 2 Timóteo 3:01 e nota). Eles entenderam que este é o "último" dos dias porque nem o ex-profecia nem novas revelações sobre a história da salvação indicou a vinda de uma outra época, antes da volta de Cristo. A palavra "último" em "últimos dias", "últimos tempos" e "última hora" também expressa um sentido de urgência e de iminência. O cristão deve estar alerta, à espera do retorno de Cristo (Mt 25:1-13). o antícrasto ... muitos antíchristos. João assumiu seus leitores sabiam que um grande inimigo de Deus e seu povo iria surgir antes do retorno de Cristo. Essa pessoa é chamada de "antícrasto" (aqui), "o homem da iniqüidade" (2 Tessalonicenses 2:03 , mas veja nota lá) e "a besta" (Apocalipse 13:1-10). Mas antes dele, haverá muitos antíchristos. Estes são caracterizados pelo seguinte: (1) Eles negam a encarnação (ver 04:02 e observe; 2Jo 7) e que Jesus é o Cristo divino (v. 22); (2) eles negam o Pai (v. 22); (3) eles não têm o Pai (v. 23); (4) eles são mentirosos (v. 22) e enganadores (2Jo 7); (5) eles são muitos (v. 18); (6) na época de João saíram da igreja, porque eles não tinham nada em comum com os crentes (v. 19). Os antíchristos referidos na carta de João foram os primeiros gnósticos. O "anti" em meio antícrasto "contra" (cf. 2 Tessalonicenses 2:04 ; Ap 13:6-7).

02:20 unção. O Espírito Santo (ver v. 27 ; Jo 14:16-17 ; 15:26 ; 16:13 ; Ac 10:38). Um Santo. Ou Jesus Cristo (Mc 01:24 ; Jo 6:69 ; Ac 02:27 , 03:14 ; 22:14) ou o Pai (2Rs 19:22 ; Jó 06:10).

02:22 Jesus é o Cristo. O homem Jesus é o Messias divino (ver a confissão paralelo em 05:05 , ver também Introdução: Gnosticismo e nota sobre 05:06).

02:23 Veja 2Jo 9 para o mesmo pensamento.

02:25 vida eterna. Veja Jo 3:15 e nota; cf. Mt 19:16 e nota.

02:26 Uma das declarações de propósito para a carta (ver Introdução: Ocasião e Objetivo, ver também 5:13 e nota).

 02:27 unção. Veja a nota sobre v.20 . não precisa de ninguém para lhe ensinar. Visto que a Bíblia constantemente defende ensino (Mt 28:20 ; 1Co 0:28 ; Ef 4:11 ; Colossenses 3:16 ; 1 Timóteo 4:11 ; 2 Timóteo 2:02 , 24), João não descarta professores humanos. Na época em que ele escreveu, no entanto, os professores gnósticos foram insistindo que o ensinamento dos apóstolos era para ser suplementado com o maior conhecimento que eles (os gnósticos) afirmou possuir. A resposta de João foi a de que o que os leitores foram ensinados sob o ministério do Espírito através dos apóstolos, não só era adequado, mas era a única verdade confiável. ensina. O ministério de ensino do Espírito Santo (que é comumente chamado de iluminação) não envolve revelação da nova verdade ou a explicação de todas as passagens difíceis da Escritura para nossa satisfação. Pelo contrário, é o desenvolvimento da capacidade de apreciar e se apropriar da verdade de Deus já revelada de tomada a Bíblia significativo no pensamento e na vida diária. todas as coisas. Todas as coisas necessárias para saber para a salvação ea vida cristã.

02:28 continuar nele. Consulte "permanece em" (24 vv. , 27). confiante. Veja 03:21 ; 04:17 ; 05:14 .

02:29 ele ... ele. Deus Pai. faz o que é certo. Aqueles que nasceram de novo são marcados pela conduta correta.

Capítulo 3

03:01 filhos de Deus. Veja nota em Jo 1,12 .

03:02 ele ... ele. Cristo. seremos semelhantes a ele.. Cf. Rm 8.29 ; 1 Coríntios 15:49 ; Fp 3:21 .

03:03 esperança. Não é um mero desejo, mas a confiança inabalável em relação ao futuro (ver Ro 5:05 e nota). ele. Cristo. purifica a si mesmo. Ao virar do pecado.

03:05 tirar os nossos pecados. Veja Jo 1,29 e nota. nele não há pecado. Amplamente confirmado em outras partes do NT (ver 2Co 5:21 ; Hb 4:15 e notas; 1Pe 3:18).

 03:06 continua a pecar. João não está afirmando a perfeição sem pecado (veja 1:8-10 ; 2:01), mas explicando que a vida do crente é caracterizada não pelo pecado, mas por fazer o que é certo.

 03:08 diabo. Neste breve carta João diz muito sobre o diabo: (1) Ele é chamado de "o diabo" (aqui) e "o mal" (v. 12 ; 2:13-14 ; 5:18-19). (2) Ele "peca desde o princípio" (aqui), ou seja, a partir do momento que ele primeiro se rebelou contra Deus, antes da queda de Adão e Eva (ver Jo 8:44 e nota). (3) Ele é o instigador do pecado humano, e aqueles que continuam a pecar pertence a ele (vv. 8 , 12) e são

seus filhos (v. 10). (4) Ele está no mundo (04:03) e tem "todo o mundo" dos incrédulos sob seu controle (05:19). (5) Mas ele não pode lançar mão dos crentes para prejudicá-los (05:18). (6) Por outro lado, os cristãos vão vencê-lo (2:13-14 ; 04:04), e Cristo irá destruir a sua obra (ver Ro 16:20 e nota).

03:09 semente de Deus. A imagem é de reprodução humana, no qual o esperma (do grego para "semente" é sperma) tem o princípio da vida e transfere as características paternas. não pode continuar pecando. Não é uma cessação completa do pecado, mas uma vida que não é caracterizada pelo pecado.

3:11 a partir do início. Veja nota em 2:07 .

03:12 Cain. Ver Hebreus 11:04 e nota.

03:13 irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

03:15 odeia. Veja a nota na 2:9-10 ; cf. Mt 5:21-22 . assassino. Veja Jas 04:02 e nota.

3:17-18 Veja Jas 2:14-17 e nota em 2:15-16 .

03:17 amor de Deus. Tipo de amor de Deus, que ele derrama no coração do crente (ver Ro 5:05 e nota) e que por sua vez permite que o cristão de amar outros crentes. Ou pode falar de amor do crente para Deus.

03:20 Deus é maior que os nossos corações. Uma consciência sensível pode ser acalmado pelo conhecimento que o próprio Deus declarou amor ativo para ser uma evidência da salvação. Ele conhece os corações de todos;ele sabe ou não, apesar de falhas, eles têm sido nascido dele (v. 9).



03:23 Este comando tem duas partes: (1) Acredite em Cristo (ver Jo 6:29 e nota), e (2) amar uns aos outros (ver Jo 13:34-35 e notas). A primeira parte é desenvolvida em 4:1-6 ea segunda parte em 4:7-12 .

03:24 Sabemos que pelo Espírito. Veja Ro 8:16 e nota.

Capítulo 4

04:01 espírito. Uma pessoa movida por um espírito, se pelo Espírito Santo ou um mal. testar os espíritos. Cf. 1Ts 5:21 e nota. (Mt 7:1 não se refere a tais testes ou julgamento, que fala do juízo moral hipócrita dos outros.) falsos profetas. Um verdadeiro profeta fala de Deus, sendo "impelidos pelo Espírito Santo" (2Pe 1:21 ; veja nota lá). Os falsos profetas, como os gnósticos dos dias de João, falar sob a influência de espíritos alienados de Deus.Cristo advertiu contra os falsos profetas (ver Mt 07:15 e nota; Mc 13:22), assim como Paulo (ver 1Tm 4:01 e nota) e Pedro (ver 2Pe 2:01 e nota).

04:02 reconhece. Não só sabe intelectualmente para demônios sabem, e estremecem (Tg 2:19 ;. cf Mc 01:24), mas também confessa publicamente. Jesus Cristo veio em carne. Veja nota em 1:01 . Assim João exclui os gnósticos, especialmente os Ceríntios, que ensinavam que o Cristo divino veio sobre o homem Jesus em seu batismo e, em seguida, deixou-o na cruz, de modo que era apenas o homem Jesus que morreu (ver Introdução: gnosticismo).

04:03 não confessa a Jesus. O encarnado Jesus Cristo dos 01:02 (ver nota sobre 02:18).

04:04 de Deus. Uma forma abreviada da expressão "necer de Deus" (2:29 ; 3:9-10 ; 04:07 ; 05:01 , 4 , 18). Ios. Os falsos profetas (v. 1), que foram inspirados pelo espírito do anticristo (v. 3). aquele que está no mundo. O diabo (ver Jo 0:31 e nota). Em v.3 "mundo" significa a terra habitada; em vv.4-5 significa que a comunidade, ou sistema, de aqueles que não nascem de Deus, incluindo os anticristos (ver nota em Jo 1,9).

04:06 Espírito da verdade. . Cf. 05:06 e nota; veja nota em Jo 14:17 .

 04:07 - 05:03 A palavra "amor" em suas várias formas é usado 43 vezes na carta, 32 vezes nesta seção curta.

 04:08 não conhece a Deus. Somente aqueles que estão em algum grau como ele realmente conhecê-lo. Deus é amor. Em sua natureza essencial e em todas as suas ações, Deus é amor (ver também v. 16). João afirma igualmente que Deus é espírito (ver João 4:24 e nota) e leve (ver 01:05 e nota), bem como justos (2:29 ; 03:07), santo (02:20), poderoso ou grande (4:04), fiel (ver 01:09 e nota), verdadeira (05:20) e apenas (01:09).

04:09 Filho unigênito. Veja Jo 1:18 ; 3:16 e notas.

04:10 propiciação pelos nossos pecados. Veja nota em 2:02 .

 04:12 Ninguém jamais viu a Deus. Veja nota em Jo 01:18 . Desde o nosso amor tem a sua fonte no amor de Deus, o seu amor atinge plena expressão (se completa) quando amamos outros cristãos. Assim o Deus que "ninguém jamais viu" é visto naqueles que amamos, porque Deus habita neles.

04:13-14 Espírito ... Pai ... Filho. Veja nota em Mt 28:19 .

04:13 nos deu do seu Espírito. Veja 03:24 e nota.

04:16 Deus é amor. Veja a nota sobre v.8 .

 04:17 como ele. Como Cristo. O fato de que somos semelhantes a Cristo em amor é um sinal de que Deus, que é amor, vive em nós; portanto, tenhamos confiança no dia do julgamento que somos salvos.

04:18 há temor no amor. Não há temor do juízo de Deus, porque o amor verdadeiro confirma salvação.

04:19 Todo o amor vem de Deus, em última instância; verdadeiro amor nunca é auto-gerado por suas criaturas.

04:21 este comando. Veja Jo 13:34 e nota.

Capítulo 5

 05:01 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. A fé em Jesus como o Messias é um sinal de nacer de novo, assim como o amor é (04:07). o Cristo. Veja nota em 2:22 . todo aquele que ama o pai ama o seu filho também. João escreveu num momento em que os membros de uma família foram intimamente associadas como uma unidade sob a liderança do pai. Ele poderia,

portanto, usar a família como uma ilustração para mostrar que quem ama a Deus, o Pai, naturalmente ama os filhos de Deus.



05:03 Este é o amor a Deus: em obedecer aos seus comandos. Cf. Jo 14:15 , 21 e notas. os seus mandamentos não são pesados. Não porque os próprios comandos são leves e fáceis de obedecer, mas, como João explica em v.4 , por causa do novo nascimento. O único nascido de Deus pela fé está habilitado pelo Espírito Santo para obedecer.



05:04 supera ... superou. Para vencer o mundo é ganhar a vitória sobre o seu padrão de vida pecaminoso, que é outra maneira de descrever a obediência a Deus (v. 3). Tal obediência não é impossível para os crentes, porque eles nasceram de novo e que o Espírito Santo habita dentro deles e lhes dá força. João fala de dois aspectos de vitória: (1) a vitória inicial de transformar em fé do mundo para Deus ("superou"); (2) a continuar a vitória do dia-a-dia da vida cristã ("superá"). mundo. Veja nota em 2:15 .

05:05 Filho de Deus. Para confissões paralelas ver 02:22 ; 04:02 ; 05:01 e notas.

05:06 água e sangue. A água simboliza o batismo de Jesus eo sangue simboliza sua morte. Estes são mencionados, porque o ministério de Jesus começou em seu batismo e terminou em sua morte. João está reagindo aos hereges gnósticos de sua época (ver Introdução: Gnosticismo), que disse que Jesus nasceu apenas um homem e assim permaneceu até o seu batismo. Naquela época, eles mantida, o Messias (o Filho de Deus) desceu sobre o Jesus humano, mas deixou-o antes de seu sofrimento na cruz-de modo que era apenas o homem Jesus que morreu. Ao longo desta carta João tem vindo a insistir que Jesus Cristo é Deus, assim como o homem (1:1-4 ; 04:02 ; 05:05). Ele agora afirma que era esse Deus-homem Jesus Cristo, que veio para o nosso mundo, foi batizado e morreu. Jesus era o Filho de Deus não só em seu batismo, mas também na sua morte (v. 6b). Esta verdade é extremamente importante, porque, se Jesus morreu apenas como um homem, sua expiação sacrificial (02:02 ; 04:10), não teria sido suficiente para tirar a culpa do pecado humano. o Espírito que dá testemunho. O Espírito Santo testifica que Jesus é o Filho de Deus de duas maneiras: (1) O Espírito desceu sobre Jesus no seu batismo (Jo 1:32-34), e (2), ele continua a confirmar no coração dos crentes o apostólica testemunho de que o batismo e morte de Jesus verificar que ele é o Messias, o Filho de Deus (cf. 02:27 ; 1Co 0:03 e notas; cf Rm 8:16 e nota).

05:07 três. A lei OT necessário "duas ou três testemunhas" (Dt 17:06 ; veja nota lá). No final deste versículo, algumas versões inglesas mais velhas adicionar as palavras encontradas no texto nota VNI. Mas a adição não é encontrado em nenhum manuscrito grego ou tradução NT antes do século 14.

05:09 O testemunho de Deus. O testemunho do Espírito Santo, mencionado em vv. 6-8 .

05:11 nos deu a vida eterna. Como uma possessão presente (ver notas sobre Jo 3:15 , 36).

05:13 Outra declaração de propósito da carta (veja 2:26 e nota). Veja Introdução: Ocasião e Objetivo.

05:14 se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade. Cf. Lc 22,42 . Para uma outra condição para a oração ver 3:21-22 .

5:16 Versos 16-17 ilustrar o tipo de petição, podemos ter certeza Deus vai responder (ver vv. 14-15). pecado que leva à morte. No contexto desta carta dirigida contra o ensino gnóstico, que negava a encarnação e jogou fora todas as restrições morais, é provável que o "pecado que leva à morte" refere-se à negação inflexível e persistente os gnósticos 'da verdade e à sua desavergonhada imoralidade. Esse tipo de pecado sem arrependimento leva à morte espiritual. Outro ponto de vista é que este é o pecado que resulta em morte física. Afirma-se que, por causa de um crente continua a pecar, Deus em julgamento leva a sua vida (cf. 1 Coríntios 11:30). Em ambos os casos, "o pecado que não leva à morte" é de natureza menos grave.

5:18-20 Nós sabemos. A carta termina com três declarações marcantes, afirmando as verdades que "sabemos" e resumindo alguns dos principais temas da carta.

5:18 aquele que nasceu de Deus. Jesus, o Filho de Deus.

05:20 Aquele que é verdadeiro. Deus Pai. Ele é o verdadeiro Deus. Poderia referir-se a Deus, o Pai ou o Filho de Deus. a vida eterna. A carta começa com este tema (1:1-2) e agora termina com ele.

05:21 ídolos. Falsos deuses, em oposição ao único e verdadeiro Deus (v. 20).

2 João

Introdução

Autor

O autor é o apóstolo João. Semelhanças óbvias com 1João e o evangelho de João levam a crer que a mesma pessoa escreveu os três livros. Comparar os seguintes textos:

2Jo 5

1Jo 2.7

Jo 13.3

2Jo 6

1Jo 5.3

Jo 14.2

2Jo 7

1Jo 4.2,3

2Jo 12

1Jo 1.4

Jo 15.1

V. "Introdução, 1João/ João: Autor".

Data

A carta foi provavelmente escrita quase na mesma época que 1João (85-95 d.C.), como fazem supor as comparações acima (v. "Introdução, 1João: Data").

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo João

Audiência:

A "senhora eleita", provavelmente uma igreja local, no oeste da Ásia Menor

Data:

Entre ad 85 e 95

Tema:

João escreve para exortar discernimento no apoio viajam professores, uma vez que os falsos mestres também estavam viajando e ensinando heresia.

Ocasião e propósito

Nos dois primeiros séculos, o evangelho era levado de um lugar para outro por evangelistas e mestres itinerantes. Os cristãos costumavam acolher esses missionários em casa, dando-lhes suprimentos para a viagem quando partiam para outro local. Como os doutrinadores gnósticos também dependiam dessa praxe (v. nota em 3Jo 5), 2João foi escrita para conamar ao discernimento no apoio aos mestres itinerantes; de outra forma, alguém poderia, sem querer, estar contribuindo para a propagação da heresia, e não da verdade.

Esboço

- I. Saudação (1-3)
- II. Elogio (4)
- III. Exortação e advertência (5-11)
- IV. Conclusão (12,13)

Notas de Estudo

Capítulo 1



1 mais velho. Veja nota em 1 Timóteo 3:01 . Em seus últimos anos, João funcionou como um ancião, talvez da igreja de Éfeso. O apóstolo Pedro tinha uma posição semelhante (ver 1Pe 5:01 e nota). senhora eleita. Ou uma mulher cristã desconhecida na província da Ásia ou a designação figurativa de uma igreja local lá (ver v. 13). seus filhos. Crianças dessa senhora cristã ou membros daquela igreja local. verdade. Veja nota em Jo 1,14 .

3 Graça ... paz. Veja a nota na Ro 01:07 . misericórdia. Veja Ro 9:22-23 e nota.

5 novo comando. Veja nota em 1 Jo 2:7-8 .

6 a partir do início. Veja nota em 1 Jo 2:07 .

7-11 Esta seção trata da heresia gnóstica básica atacada em 1 João, ou seja, que o Filho de Deus não se tornou carne (ver João 1:14 e nota), mas que ele veio temporariamente sobre o homem Jesus entre o seu batismo e crucificação (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo).

7 Jesus Cristo veio em carne. Veja 1 Jo 4:2-3 e notas. anticristo. Veja nota em 1 Jo 2:18 .



8 trabalhou para ... recompensado. Trabalho fielmente cumprida na terra traz recompensa futura (ver Mc 9:41 ; 10:29-30 ; Lc 19:16-19 ; Hb 11:26).

9 corre à frente. Uma referência para os gnósticos, que acreditavam que eles haviam avançado além do ensinamento dos apóstolos. ensinamento de Cristo. A semelhança entre esta carta para 1 João, a natureza da heresia combatida, e do contexto imediato sugere que João não está se referindo ao ensinamento dado por Cristo, mas a verdadeira doutrina sobre Cristo como a encarnação do Deus-homem (ver 1Jo 2:23).

10 levá-lo em sua casa. Uma referência para o alojamento e alimentação de viajar professores (ver Introdução: Ocasião e Objetivo). A instrução não proíbe o cumprimento ou até mesmo convidar uma pessoa para a casa de um para conversa. João estava advertindo contra fornecimento de comida e abrigo, uma vez que este seria um investimento no "trabalho perverso" dos falsos mestres e daria a aprovação pública (ver v. 11).

12 papel e tinta. O papel foi fabricado a partir de cana de papiro, que foram prontamente disponível e barato. A tinta (do grego para esta palavra vem de uma palavra que significa "negro") foi feita através da mistura de carbono, água e goma ou óleo. que a nossa alegria seja completa. Veja 1Jo 1:04 e nota.

13 irmã escolhido. Pode ser tomado literalmente, para designar outra mulher cristã ou figurativamente para se referir a uma outra igreja local (veja nota na v. 1).

3 João

Introdução

Autor

O autor é o apóstolo João. Nos primeiros versículos tanto de 2João quanto de 3João, o autor se identifica como "o presbítero". Observem-se outras semelhanças: "amo na verdade" (v. 1 das duas cartas), "andando na verdade" (v. 4 das duas cartas) e os desfechos semelhantes. V. "Introdução, 1João/ João: Autor".

Data

A carta foi provavelmente escrita perto da mesma data em que 1 e 2João foram redigidas (85-95 d.C.). V. "Introdução, 1João: Data".

Ocasião e propósito

VISÃO GERAL

Autor:

O apóstolo João

Audiência:

Caio, talvez um líder de uma das igrejas da Ásia Menor ocidental

Data:

Entre ad 85 e 95

Tema:

João escreve esta carta para elogiar Gaio por apoiar professores e viajam para repreender Diótrefes por se recusar a recebê-los.

V. "Introdução, 2João: Ocasião e propósito". Os mestres itinerantes enviados por João foram rejeitados em uma das igrejas da província da Ásia por um líder ditatorial — Diótrefes —, que até mesmo excomungava membros que mostravam hospitalidade aos mensageiros de João. João escreveu essa carta para elogiar Gaio por ter dado hospitalidade e sustento a esses mestres e, de modo indireto, para advertir Diótrefes.

Esboço

- I. Saudação (1,2)
- II. Elogio a Gaio (3-8)
- III. Condenação de Diótrefes (9,10)
- IV. Exortação a Gaio (11)
- V. Exemplo de Demétrio (12)
- VI. Conclusão (13,14)

Notas de Estudo

Capítulo 1



1 O ancião. Veja a nota na 2Jo 1 . querido amigo. Um termo favorito de João (ver nota em 1 Jo 2:07). Gaius. Um cristão em uma das igrejas da província romana da Ásia. Caio era um nome romano comum. Esta carta apresenta dois bons exemplos (Gaius [vv. 3-8] e Demetrios [v 12]) e um mau exemplo (Diótrefes [ver vv. 9-10 e notas]). verdade. Veja nota em Jo 1,14 .

3-4 caminhada na verdade ... andando na verdade. Veja 2Jo 4 .

4 meus filhos. Talvez convertidos de João, ou crentes atualmente sob sua orientação espiritual (cf. 1Jo 2:01 e nota).

5 fazer para os irmãos. A igreja primitiva, desde a hospitalidade e apoio a missionários. Veja Introdução à 2 João: Ocasião e Objetivo; ver também nota sobre 2Jo 10 .

7 Nome. Jesus Cristo (ver nota em Ac 04:12 ; cf Dt 0:05 e nota).

8 show de hospitalidade. Veja v_5 ; 1Pe 4:09 e notas.



9 Eu escrevi. Uma carta anterior do apóstolo que agora está perdido. igreja. Alguns identificam esta igreja com a senhora eleita de 2Jo 1 . Diótrefes. Um líder da igreja que estava exercendo poder ditatorial na igreja. Ele

deve ter tido uma influência considerável desde que ele foi capaz de excluir pessoas da comunhão da igreja (v. 10). Veja Introdução: Ocasião e Objetivo.

10 fofocando maliciosamente. Veja Pr 18:08 ; 2 Tessalonicenses 3:11 e notas; 1Tm 5:13 .

11 faz o que é bom. A prática contínua do bem, e não meramente ocasionais fazendo boas obras (cf. Ro 0:21). não tem visto a Deus. Veja 1Jo 3:06 .



12 Demetrios é bem falado. Em contraste com Diótrefes (ver vv 9-10. e notas, ver também nota sobre v. 1). Demétrio foi, possivelmente, o portador desta carta. até mesmo pela própria verdade. Possivelmente, em algum sentido o evangelho personificada.

13-14 Veja 2Jo 12-13 para uma conclusão semelhante (ver também nota lá).

14 Paz seja convosco. Não é uma oração ou desejo, mas um pronunciamento benedictory (ver nota sobre Ro 1:07).

Judas

Introdução

Autor

O autor apresenta-se como Judas (v. 1), nome hebraico e grego comum entre os judeus. Dos assim chamados no NT, o que mais probabilidade tem de ser autor dessa carta é: 1) o apóstolo Judas (Lc 6.16; At 1.13) — não Judas Iscariotes — ou 2) Judas, o irmão do Senhor (Mt 13.55; Mc 6.3). Este é o mais provável. Por exemplo, o autor não reivindica ser apóstolo, e até mesmo parece declarar-se diferente dos apóstolos (cf. v. 17). Além disso, refere-se a si mesmo como "irmão de Tiago" (v. 1). Em geral, uma pessoa dos dias de Judas se apresentaria como filho de alguém, e não como irmão. O motivo da exceção aqui pode ter sido a posição de destaque que Tiago desfrutava na igreja de Jerusalém (v. "Introdução, Tiago: Autor").

VISÃO GERAL

Autor:

O mais provável é Judas, o irmão de Jesus

Audiência:

Os cristãos que estão sendo ameaçados por falsos mestres

Data:

Entre ad 65 e 80

Tema:

Judas escreve para alertar os crentes dos falsos mestres tentando convencer os crentes que ser salvo pela graça lhes

Embora nem Judas nem Tiago se apresentem como irmãos do Senhor, outros não hesitavam em se referir a eles dessa forma (v. Mt 13.55; Jo 7.3-10; At 1.14; 1Co 9.5; Gl 1.19). Segundo parece, não pediam para ser escutados em razão do privilégio especial de serem membros da família de José e de Maria.

Possíveis referências à carta de Judas ou citações dela existem desde data muito remota: e.g., em Clemente de Roma (c. 96 d.C.). Era aceita por Clemente de Alexandria (155-215), por Tertuliano (150-222) e por Orígenes (185-253); foi incluída no Cânon muratório (c. 170) e aceita por Atanásio (298-373) e pelo Concílio de Cartago (397). Eusébio (265-340) relacionou a carta entre os livros questionados, embora reconhecesse que muitos a consideravam escrita por Judas.

Segundo Jerônimo e Dídimo, alguns não aceitavam a carta como canônica por causa do uso de escritos não-inspirados ou apócrifos (v. notas no v. 9,14). Mas o bom senso tem feito reconhecer que um autor inspirado pode legitimamente fazer uso de escritos não-inspirados — quer para fins ilustrativos, quer para o aproveitamento de matéria historicamente fidedigna ou aceitável por outras razões —, sem com isso querer defender, necessariamente, a inspiração desses escritos. Sob a influência do Espírito Santo, a igreja chegou à convicção de que a autoridade de Deus está por trás da carta de Judas. O fato de essa carta ter sido questionada, posta a prova e ainda assim ser definitivamente aceita pelas igrejas mostra quão fortes são suas justas alegações de autenticidade.

Judas pensou imperativo que seus leitores estar em guarda e estar preparado para opor falso ensino com a

Data

Nada existe na carta que exija data posterior à existência de Judas, irmão do Senhor. O erro que o autor está combatendo, assim como o de 2Pedro, não é a doutrina herética do séc. II, mas a que já podia desenvolver-se em data recuada (cf. At 20.29,30; Rm 6.1; 1Co 5.1-11; 2Co 12.21; Gl 5.13; Ef 5.3-17; 1Ts 4.6). (V. tb. "Introdução, 2Pedro: Data".) Outrossim, nada existe na carta que exija data posterior aos dias dos apóstolos, como alguns têm sustentado. É até mesmo possível que os leitores de Judas tenham ouvido alguns dos apóstolos falar (cf. v. 17,18). Semelhantemente, o emprego da palavra "fé" no sentido objetivo de *corpus* de verdade em que os fiéis criam (v. 3) não exige datação tardia da carta. A palavra era usada nesse sentido já em Gl 1.23.

A questão da afinidade entre Judas e 2Pedro relaciona-se com a data de Judas. Se 2Pedro cita Judas — opinião comumente aceita (v. "Introdução, 2Pedro: 2Pedro e Judas") — é lógico que Judas deve ser datada antes de 2Pedro, provavelmente c. 65 a.C. Caso contrário, seria possível uma data até c. 80.

Destinatários

A designação das pessoas às quais Judas endereçou a carta é muito genérica (cf. v. 1). Podia aplicar-se a cristãos judeus, a cristãos gentios ou a ambos. Onde moravam também não está indicado. Não se deve tomar por certo que, embora pareça que 2Pedro 2 e Judas 4-18 referem-se a situações semelhantes, as duas cartas tenham sido escritas às mesmas pessoas. O tipo de heresia retratado nesses dois trechos era amplamente generalizado (v. "Data").

Ocasão e propósito

Embora Judas estivesse muito ansioso para escrever a seus leitores a respeito da salvação, achava que, pelo contrário, devia adverti-los a respeito de certos homens imorais que circulavam entre eles e pervertiam a graça de Deus (v. 4). Segundo parece, esses falsos mestres estavam tentando convencer os crentes que ser salvos pela graça lhes outorgava a liberdade de pecar, uma vez que seus pecados já não seriam contados contra eles. Judas considerava imperativo que seus leitores fossem prevenidos contra tais homens, preparando-se

para fazer oposição às doutrinas pervertidas destes com a verdade a respeito da graça salvífica de Deus.

Em geral se aceita que esses falsos mestres eram gnósticos. Embora essa identificação possa estar correta, trata-se de precursores do gnosticismo plenamente desenvolvido, que só passou a existir no séc. II (v. "Introdução, 2Pedro: Data").

Esboço

- I. Saudação (1,2)
- II. Ocasião da carta (3,4)
 - A. A mudança de assunto (3)
 - B. A razão da mudança: a presença de apóstatas Ímpios (4)
- III. Advertência contra os falsos mestres (5-16)
 - A. Exemplos históricos do julgamento de apóstatas (5-7)
 - 1. Israel incrédulo (5)
 - 2. Anjos que caíram (6)
 - 3. Sodoma e Gomorra (7)
 - B. Descrição dos apóstatas nos dias de Judas (8-16)
 - 1. Deplorada sua conversa difamatória (8-10)
 - 2. Seu caráter retratado vividamente (11-13)
 - 3. Sua destruição profetizada (14-16)
- IV. Exortação aos crentes (17-23)
- IV. Doxologia final (24,25)

Notas de Estudo

Capítulo 1

 1 servo. Veja a nota na Ro 01:01 . irmão de Tiago. Veja Introdução: Autor. chamado. Veja a nota na Ro 08:28 . amado por Deus. Veja Jo 3,16 ; Ro 8:28-39 . mantido por Jesus Cristo. Aquele que detém todo o universo em conjunto (ver Col 1:17 ; Hb 01:03) vai ver que os filhos de Deus são mantidos na fé e que eles atinjam a sua herança eterna (ver Jo 6:37-40 ; 17:11-12 , 1Pe 1:3-5).

2 Misericórdia. Veja Ge 19:16 ; Ro 9:22-23 ; Tito 3:5 e notas. paz. Veja a nota na Ro 01:07 .

 3 Queridos amigos. Ver vv._17 , 20 ; ver também nota sobre 2Pe 3:01 . a salvação que compartilhamos. A intenção original de Judas era escrever um tratamento geral da doutrina da salvação, provavelmente lidar com temas como o pecado humano e da culpa, o amor ea graça de Deus, o perdão dos pecados ea vida mudada que segue novo nascimento. a fé. Aqui usado do corpo da verdade

realizado por crentes em toda parte, o evangelho e todas as suas implicações (ver Introdução: Data, ver também 1Tm 4:06). Esta verdade estava sob ataque e teve que ser defendida. uma vez por todas foi entregue. A verdade tem finalidade e não estão sujeitas a alterações.santos. Veja as notas em Ro 1:07 ; Ef 1:01 .

4 For. Introduz a razão Judas sentiu impelido a mudar de assunto de sua carta (ver Introdução: Ocasião e Objetivo). cuja condenação foi escrito sobre. A referência pode ser a OT denúncias de pessoas ímpias ou a profecia de Enoque (vv. 14-15). Ou Jude pode significar que o julgamento tem sido prestes a cair sobre eles por causa de seu pecado (ver NVI nota de texto e 2Pe 2:03 , o que pode ser um esclarecimento desta cláusula). homens ímpios. Ver vv. 15 , 18 . mudar a graça de nosso Deus em uma licença para a imoralidade. Eles assumem que a salvação pela graça Ihes dá o direito de pecar sem restrição, ou porque Deus, na sua graça vai perdoar livremente todos os seus pecados, ou porque o pecado, pelo contrário, aumenta a graça de Deus (cf. Rm 5:20 ; 6: 1 e nota). negar ... o nosso único Soberano e Senhor. O termo grego traduzido por "Soberano", descreve o poder sem limite, ou dominação absoluta. A construção grega indica que tanto o "Soberano" e "Senhor" se referem à mesma pessoa, e este versículo, bem como a passagem paralela (2 Pe 2:01), afirma claramente que essa pessoa é Cristo.

5-7 Três exemplos de julgamento divino.

5 destruiu os que não creram. Eles não acreditavam que Deus Ihes daria a terra de Canaã; consequentemente, toda aquela geração incrédula morreram no deserto sem entrar na terra prometida (ver Nu 14:29-30 ; Dt 1:32-36; 02:15 ; 1Co 10:1-5 e nota sobre 10:05 ; Hb 3: 16-19 e nota).

6 anjos. Veja nota em 2Pe 2:04 . posições de autoridade. Veja nota em 2Pe 2:04 . Deus tinha atribuído áreas diferentes de responsabilidade e autoridade a cada um dos anjos (ver Da 10:20-21 , onde os vários príncipes podem ser anjos atribuídos a várias nações). Alguns desses anjos se recusaram a manter suas atribuições e, assim, tornou-se o diabo e seus anjos (cf. Mt 25:41). sua própria casa. Anjos aparentemente foram designados locais específicos, bem como as responsabilidades. Alguns assumem que eles deixaram o reino celestial e veio à terra (ver nota em 2Pe 2:04). mantido ... obrigado ... para julgamento. Veja nota em 2Pe 2:04 . o grande dia. O julgamento final.

7 De um modo semelhante. Não significa que o pecado de Sodoma e Gomorra foi a mesma que a dos anjos ou vice-versa. Esta frase é usada para introduzir a terceira ilustração do fato de que Deus vai fazer com que os injustos será remetido para a punição eterna no dia do julgamento. perversão. Lit. "Foi após outra carne"; mais especificamente, as práticas homossexuais (ver Ge 19:05 e nota). servir como um exemplo de ... castigo do fogo eterno. Deus destruiu Sodoma e Gomorra, derramando "fogo e enxofre" (Ge 19:24), uma antecipação do fogo eterno que está por vir.

8 sonhadores. Os homens ímpios foram chamados de "sonhadores" ou (1) porque eles alegaram para receber revelações ou, mais provavelmente, (2) por causa de sua paixão que eles estavam fora de sintonia com a verdade ea realidade. poluir seus próprios corpos. Provavelmente uma referência para as práticas homossexuais em Sodoma e Gomorra (ver vv 4. , 7 ; 1Co 6:09 e nota, 18). rejeitar a autoridade. Veja a nota na 2Pe 2:10 . blasfemam das dignidades. Veja a nota na 2Pe 2:10 .

9 De acordo com vários pais da igreja, este versículo é baseado em um trabalho não-canônico chamada O Testamento de Moisés (aproximadamente o anúncio do primeiro século). Outras citações NT, ou alusões a obras, não-bíblicos incluem citações de Paulo de Arato (ver Ac 17:28 e nota), Menandro (veja 1 Coríntios 15:33 e nota) e Epiménides (ver Tit 1:12 e nota). Tal uso de forma alguma sugere que as cotações ou os livros de onde foram tiradas, são divinamente inspirado. Significa apenas que o autor bíblico encontrando as cotações para ser uma confirmação útil, esclarecimento ou ilustração.

10 o que eles não entendem. Veja nota em 2Pe 2:12 ; cf. 1Co 02:14 . como irracional animais. Veja a nota na 2Pe 2:12 .



11 Três exemplos do Antigo Testamento sobre o tipo de pessoas Judas adverte seus leitores sobre. Ai deles! Um aviso de que o julgamento está chegando (ver Mt 23:13 , 15-16 , 23 , 25 , 27 , 29). caminho de Caim. A forma de egoísmo e ganância (ver nota sobre Ge 4:3-4) ea forma de ódio e assassinato (ver 1Jo 3:12). Erro de Balaão. O erro de consumir cobiça (veja nota em 2Pe 2:15). A rebelião de Coré. Coré levantaram-se contra a liderança designada por Deus (ver Nu 16). Judas pode estar sugerindo que os falsos mestres de sua época estavam se rebelando contra a liderança da igreja (cf. 3JN 9-10).

12-13 Estes versos contêm seis metáforas gráficas: (1) manchas em vossas festas de amor. Veja a nota na 2Pe 2:13 . (2) pastores que apascentam a si mesmos apenas. Em vez de alimentar as ovelhas para as quais são responsáveis (ver Eze 34:8-10). (3) nuvens sem chuva. Como nuvens prometendo umidade para a terra seca, os falsos mestres prometem satisfazer-alma verdade, mas na realidade eles não têm nada para oferecer. (4) árvores de outono, sem frutos e arrancaram-duas vezes mortas. Embora as árvores deve ser pesado com frutas. (5) ondas furiosas do mar. Como as ondas atiradas pelo vento constantemente produzir lama e lama, assim que estes apóstatas agitar continuamente até imundície moral (veja Isa 57:20). (6) estrelas errantes. Como estrelas cadentes aparecem no céu só para voar no esquecimento eterno, assim que estes falsos mestres são destinados para a escuridão do inferno eterno.



14 Enoque, o sétimo depois de Adão. Não a Enoch na linha de Caim (Gênesis 4:17), mas a um na linha de Sete (Ge 5:18-24 ; 1Cr 1:1-3). Ele foi o sétimo, se Adão é historiado como o primeiro. A citação é do livro de Enoque, que pretende ter sido escrito pelo Enoch de Ge 5 , mas na verdade não apareceu até o século I aC O livro de Enoque era uma escrita muito respeitado nos tempos do NT. Que não era canônico não significa que ele não continha a verdade; nem citação do livro de Judas significa que ele considerou inspirado (ver Introdução: Autor, ver também nota sobre v. 9). o Senhor está chegando. Judas usa a citação para se referir a segunda vinda de Cristo e ao seu julgamento dos ímpios (v. 2 Tessalonicenses 1:6-10). santos. Provavelmente anjos (ver Da 4:13-17 ; 2 Tessalonicenses 1:07). No entanto, alguns pensam que são os santos que estão retornando com o Senhor arrebatados (ver 1Ts 3:13 e nota).

15 ímpios ... ímpios ... ímpios ... ímpios. Esta repetição estrondoso ea cena impressionante julgamento que é retratado enfatizar a condenação dos falsos mestres em v.4 .

16 Estes homens. Os homens ímpios primeiro mencionados no v.4 e, posteriormente referido repetidamente como "esses homens" (vv

10. , 12 , 14 , 19 , cf v. 8). Eles são os libertino falsos mestres que pervertem a graça de Deus.

17 lembra o que os apóstolos ... predito. A vinda desses homens ímpios, não devem tomar os crentes de surpresa, pois havia sido previsto pelos apóstolos (Atos 20:29 ; 1 Timóteo 4:01 ; 2 Timóteo 3:1-5 ; 2Pe 2:1-3 ; 03:02 - 3).



18 Eles disseram. A palavra grega para esta frase indica que os apóstolos continuamente ou repetidamente alertou que tais apóstatas ímpios viria. últimos tempos. Veja a nota na Jas 05:03 . escarnecedores. Em ambos 2Pe 3:03 e Judas os escarnecedores são disse a ser caracterizada por desejos egoístas ("desejos").



19 homens que você dividir. No mínimo, esta frase significa que eles eram de divisão, a criação de facções na igreja-a prática habitual de hereges. Ou Judas pode referir-se a divisão das pessoas os gnósticos posteriores 'para o espiritual (os gnósticos) ea sensual (aqueles para os quais não há esperança). siga meros instintos naturais. Uma descrição irônica dos falsos mestres, os rotulados como outros sensual (veja 1 Coríntios 2:14 e nota). não têm o Espírito. Ao invés de ser os de classe elite privilegiada espiritual dos gnósticos alegou ser-Judas nega que eles ainda possuem o Espírito. Uma pessoa que não tem o Espírito não é claramente salvo (ver Ro 8:09).

20 Mas vocês, queridos amigos. Em contraste com os falsos mestres ímpios, sobre quem esta carta fala longamente. mais santa fé. Veja a nota sobre v.3 . no Espírito Santo. De acordo com os sussurros do Espírito e com o poder do Espírito (ver Ro 8:26-27 ; Gal 4:06 ; Ef 6:17-18 e notas).



21 Guardai-vos no amor de Deus. Deus mantém os crentes no seu amor (ver Ro 8:35-39 e notas), e que lhes permite manter-se no seu amor. a vida eterna. Veja Jo 3:15 e nota.

22-23 aqueles que duvidam ... outros. Talvez aqueles que estão sob a influência dos apóstatas.

23 de arrebatar os outros do fogo. Resgatando-los da beira da destruição (ver Am 4:11 ; Zec 3:02 ; 1Co 3:15 e notas). misericórdia, misturada com medo. Mesmo em mostrar misericórdia um pode ser preso pela sedução do pecado. roupa historiaminada pela carne. Os ímpios são retratados como tão corrupto que até mesmo suas roupas estão poluídos pela sua natureza pecaminosa.



24-25 Depois de toda a atenção dada necessariamente nesta carta para os ímpios e suas obras das trevas, Judas conclui sua carta ao focar a atenção em Deus, que é totalmente capaz de não cair aqueles que colocam sua confiança nele.

Apocalipse

Introdução

Autor

Quatro vezes o autor se apresenta como João (1.1,4,9; 22.8). Já desde os tempos de Justino Mártir, no séc. II d.C., sustenta-se que esse João era o apóstolo, o filho de Zebedeu (v. Mt 10.2). O próprio livro revela que o autor era judeu, versado nas Escrituras, líder eclesiástico muito bem conhecido entre as sete igrejas da Ásia Menor e profundamente consagrado, com plena convicção de que a fé cristã não demoraria a triunfar sobre as forças demoníacas em atuação no mundo.

No séc. III, porém, um bispo africano com o nome de Dionísio comparou a linguagem, o estilo e o pensamento de Apocalipse aos dos demais escritos de João, chegando à conclusão de que o livro não poderia ter sido escrito pelo apóstolo João. Apresentou a possibilidade de o autor ser certo João, o Presbítero, cujo nome aparece em outros escritos antigos. Embora muitos hoje sigam Dionísio quanto à autoria do livro, as provas extrínsecas parecem apoiar, de modo esmagador, a concepção tradicional.

Data

O livro de Apocalipse foi escrito quando os cristãos estavam entrando num período de perseguição. Os dois períodos muitas vezes mencionados são a parte posterior do reinado de Nero (54-68 d.C.) e a última parte do reinado de Domiciano (81-96). A maioria dos estudiosos data o livro c. 95. (Outros poucos propõem uma data durante o reinado de Vespasiano: 69-79.)

Ocasião

Como nessa época as autoridades romanas estavam começando a impor o culto de adoração ao imperador, os cristãos — que sustentavam ser Cristo, e não César, o Senhor — tiveram de enfrentar hostilidades cada vez maiores. Os crentes de Esmirna são advertidos da oposição vindoura (2.10), e a igreja de Filadélfia é avisada de que virá a hora de provação para o mundo (3.10). Antipas já dera a sua vida (2.13) junto com outros (6.9). João fora exilado na ilha de Patmos (provável localização de uma colônia penal romana) por suas atividades como missionário cristão (1.9). Alguns dentro da igreja estão propondo uma política de meio-termo (2.14-15,20), que precisa ser corrigida antes de sua influência sutil subverter a resolução dos crentes de ficarem firmes nos dias perigosos que haveriam de vir.

VISÃO GERAL	
Autor:	O apóstolo João
Audiência:	Sete igrejas no oeste da Ásia Menor
Data:	Sobre o ADC 95
Tema:	João escreve para encorajar os fiéis a permanecerem firmes contra a perseguição e compromisso à luz do iminente retorno de Cristo para resgatar os justos e julgar os ímpios.

Apocalipse é apocalíptico, um tipo de escrita que é altamente simbólico

Propósito

João escreve para encorajar os fiéis a resistir com firmeza às exigências de adoração ao imperador. Informa aos leitores que é iminente a batalha final, decisiva, entre Deus e Satanás. Este aumentará a sua perseguição contra os crentes, mas eles devem permanecer firmes, até a morte. São selados contra qualquer dano espiritual e não demorarão para ser vindicados na segunda vinda de Cristo, quando os ímpios serão destruídos para sempre e o povo de Deus entrará numa eternidade de glória e de bem-aventurança.

Forma literária

Para um entendimento adequado de Apocalipse, o leitor deve reconhecer que é um tipo especial de escrito. Apocalipse usa um estilo altamente simbólico, chamado “apocalíptico”. Embora suas visões muitas vezes pareçam estranhas ao leitor ocidental, a obra, felizmente, fornece vários indícios para sua interpretação (e.g., as estrelas são anjos, os candelabros são igrejas, 1.20; “a grande prostituta”, 17.1, é a “Babilônia” [Roma?], 17.5,18; e a Jerusalém celeste é a esposa do Cordeiro, 21.9,10).

Característica própria do livro

Uma característica inegável é o uso freqüente do número 7 (52 vezes). Existem 7 bem-aventuranças (v. nota em 1.3), 7 igrejas (1.4,11), 7 espíritos (1.4), 7 candelabros de ouro (1.12), 7 estrelas (1.16), 7 selos (5.1), 7 chifres e 7 olhos (5.6), 7 trombetas (8.2), 7 trovões (10.3), 7 sinais (12.1,3; 13.13,14; 15.1; 16.14; 19.20), 7 coroas (12.3), 7 pragas (15.6), 7 bacias de ouro (15.7), 7 colinas (17.9) e 7 reis (17.10), bem como outros setes. Simbolicamente, o número 7 representa uma conta completa, a perfeição.

Interpretação

Os intérpretes de Apocalipse normalmente se dividem em quatro grupos:

1. Os *preteristas* entendem o livro exclusivamente da perspectiva do séc. I, declarando que a maior parte de seus acontecimentos já se passaram.
2. Os *historicistas* entendem que diz respeito à longa cadeia de acontecimentos que vai de Patmos até o fim da história.
3. Os *futuristas* situam o livro sobretudo nos tempos do fim.
4. Os *idealistas* consideram-no um conjunto de quadros simbólicos de verdades perpétuas como a vitória do bem sobre o mal.

Felizmente, as verdades fundamentais de Apocalipse não dependem de adotar uma perspectiva específica. Estão à disposição de qualquer pessoa que queira ler o livro em busca da sua mensagem global e resistir à tentação de ficar indevidamente apaixonado pelos pormenores.

Esboço

- I. Introdução (1.1-8)
 - A. Prólogo (1.1-3)
 - B. Saudações e doxologia (1.4-8)
- II. Jesus entre as sete igrejas (1.9-20)
- III. As cartas às sete igrejas (caps. 2, 3)
 - A. Éfeso (2.1-7)
 - B. Esmirna (2.8-11)
 - C. Pérgamo (2.12-17)
 - D. Tiatira (2.18-29)
 - E. Sardes (3.1-6)
 - F. Filadélfia (3.7-13)
 - G. Laodicéia (3.14-22)

IV. O trono, o rolo e o Cordeiro (caps. 4, 5)

- A. O trono no céu (cap. 4)
- B. O rolo com sete selos (5.1-5)
- C. O Cordeiro morto (5.6-14)

V. Os sete selos (6.1—8.1)

- A. Primeiro selo: o cavalo branco (6.1,2)
- B. Segundo selo: o cavalo vermelho (6.3,4)
- C. Terceiro selo: o cavalo preto (6.5,6)
- D. Quarto selo: o cavalo amarelo (6.7,8)
- E. Quinto selo: as almas debaixo do altar (6.9-11)
- F. Sexto selo: o grande terremoto (6.12-17)
- G. Selados os 144 mil (7.1-8)
- H. A grande multidão (7.9-17)
- I. Sétimo selo: silêncio no céu (8.1)

VI. As sete trombetas (8.2—11.19)

- A. Introdução (8.2-5)
- B. Primeira trombeta: granizo e fogo misturados com sangue (8.6,7)
- C. Segunda trombeta: uma montanha lançada no mar (8.8,9)
- D. Terceira trombeta: a estrela absinto (8.10,11)
- E. Quarta trombeta: ferido um terço do sol, da lua e das estrelas (8.12,13)
- F. Quinta trombeta: a praga de gafanhotos (9.1-12)
- G. Sexta trombeta: soltura dos quatro anjos (9.13-21)
- H. O Anjo e o livrinho (cap. 10)
- I. As duas testemunhas (11.1-14)
- J. Sétima trombeta: juízos e recompensas (11.15-19)

VII. Várias personagens e acontecimentos (caps. 12—14)

- A. A mulher e o dragão (cap. 12)
- B. As duas bestas (cap. 13)
- C. O Cordeiro e os 144 mil (14.1-5)
- D. A colheita da terra (14.6-20)

VIII. As sete taças (caps. 15, 16)

- A. Introdução: cântico de Moisés e os sete anjos com as sete pragas (cap. 15)
- B. Primeira taça: feridas malignas e dolorosas (16.1,2)
- C. Segunda taça: o mar transformado em sangue (16.3)
- D. Terceira taça: rios e fontes de água transformados em sangue (16.4-7)
- E. Quarta taça: o sol queima os homens com fogo (16.8,9)

- F. Quinta taça: trevas (16.10,11)
 - G. Sexta taça: o rio Eufrates é secado (16.12-16)
 - H. Sétima taça: forte terremoto (16.17-21)
- IX. Babilônia: a grande prostituta (17.1—19.5)
- A. Descrita a Babilônia (cap. 17)
 - B. A queda da Babilônia (cap. 18)
 - C. Louvor pela queda da Babilônia (19.1-5)
- X. Louvor pelo casamento do Cordeiro (19.6-10)
- XI. A volta de Cristo (19.11-21)
- XII. Os mil anos (20.1-6)
- XIII. A perdição de Satanás (20.7-10)
- XIV. Os mortos são julgados (20.11-15)
- XV. Novos céus, nova terra, nova Jerusalém (21.1—22.5)
- XVI. Conclusão (22.6-21)

Notas de Estudo

Capítulo 1

01:01 revelação. Apocalypse ("revelação" ou "divulgação"). de Jesus Cristo. Pode significar (1) por ou de Jesus Cristo, (2) a respeito de Jesus Cristo, ou (3) ambos. servos. Todos os crentes. acontecer em breve. Veja v.3 ;22:6-7 , 10 , 20 . seu anjo. Um anjo mediação. "Anjo (s)" ocorre mais de 80 vezes no Apocalipse. João. Veja Introdução: Autor.

1:3 Bem-aventurados. A primeira das sete bem-aventuranças no livro (ver 14:13 ; 16:15 ; 19:09 ; 20:06 ; 22:07 , 14). "Bem-aventurados" significa muito mais do que "feliz". Ele descreve a circunstância favorável concedido por Deus a uma pessoa (ver notas sobre SI 01:01 ; Mt 05:03). profecia. Inclui não só prever o futuro, mas também proclamar qualquer palavra de Deus-se comando, instrução, aviso, história ou previsão (veja 1 Coríntios 14:03 e nota). tempo está próximo. Veja a nota na Jas 05:09 .

01:04 sete igrejas. Localizado a cerca de 50 quilômetros de distância, formando um círculo na Ásia movendo no sentido horário ao norte de Éfeso e vindo círculo completo em torno de Laodicéia (a leste de Éfeso; ver mapa, p 1967.). Eram talvez centros postais que servem sete regiões geográficas. Aparentemente, todo o livro de Apocalipse (incluindo as sete cartas) foi enviado a cada igreja (ver v. 11). Ásia. A província romana deitado na Turquia moderna ocidental. Graça e paz. Veja a nota na Ro 01:07 . quem é ... foi ... está por vir. Uma paráfrase do nome divino Yahweh (ver Ex 3:14-15 e notas). Cf. Hebreus 13:08 . sete espíritos. Veja NIV nota de texto; veja também Is 11.2 ; Zec 4:02 e notas.



1:5-6 nos libertou ... nos fez. Enfatiza essas bênçãos como presentes posses já apreciado pelo crente (ver também 5:9-10).

01:06 um reino e sacerdotes. Esta designação OT de Israel (ver notas em Ex 19:06 ; Zec 3) é aplicado no NT para a igreja (1Pe 2:05 , 9).

01:07 vem com as nuvens. Veja Mt 24:30 e nota. perfurado. Veja Sl 22:16 ; Isa 53:5 ; Zacarias 12:10 ; Jo 19:34 , 37 . Assim será! Amen. A dupla afirmação, a primeira tradução do segundo.



01:08 o Alfa eo Omega. A primeira e última letras do alfabeto grego. Deus é o princípio eo fim (ver 21:06). Ele soberanamente governa sobre toda a história humana. Em 22:13 Jesus aplica-se o mesmo título para si mesmo; ver também "o Primeiro eo Último" (v. 17 ; 02:08 ; 22:13). Todo-Poderoso. Nove dos 12 ocorrências deste termo no NT estão no Apocalipse (aqui; 04:08 ; 11:17 ; 15:03 ; 16:07 , 14 ; 19:06 , 15 ; 21:22). Os outros três estão em Ro 9:29 ; 2Co 6:18 ; Jas 05:04 .

01:09 sofrimento ... reino ... paciência. Três temas importantes no Apocalipse: (1) sofrimento (2:9-10 , 22 ; 07:14), (2) reino (11:15 ; 12:10 ; 16:10 ; 17:12 , 17-18), (3) perseverança (2:2-3 , 19 ; 03:10 ; 13:10 ; 14:12).Patmos. Uma pequena (quatro por oito milhas), ilha rochosa no Mar Egeu cerca de 50 km ao sudoeste de Éfeso, na costa da Turquia moderna (ver mapa, p. 1.967). Provavelmente serviu como um estabelecimento penal romano. Eusébio, o "pai da história da igreja" (ad 265-340), relata que João foi libertado da Patmos sob o imperador Nerva (96-98).

01:10 Dia do Senhor. Um termo técnico para o primeiro dia da semana tão chamado porque Jesus ressuscitou dos mortos naquele dia. Foi também o dia em que os cristãos se reuniam para o culto, instrução na fé e encorajamento mútuo (Ac 20:07 ; cf Ef 5:19 ; Colossenses 3:16 ; Hb 10:25 e notas) e para a recolha de fundos para o alívio dos pobres (ver 1 Coríntios 16:02 e nota). no Espírito. Em um estado de exaltação espiritual pelo poder do Espírito, e não um sonho, mas uma visão como a de Pedro em Atos 10:10 .



01:11 de rolagem. Pedaços de papiro ou pergaminho costuradas e rolou em um eixo (ver nota sobre Ex 17:14). A forma de livro não foi inventada até sobre o anúncio do segundo século sete igrejas. Veja a nota sobre v4 .

01:12 sete. Veja Introdução: característica distintiva. castiçais de ouro. As sete igrejas (ver v.20).

01:13 Filho do homem. Veja notas em Da 7:13 ; Mc 08:31 . robe ... a seus pés. O sumo sacerdote usava uma túnica longa-metragem (Ex 28:4 ; 29:5).

01:14 brancos como a lã.. Cf Da 7:09 ; Isa 01:18 . O cãs sugere sabedoria e dignidade (Lev 19:32 ; Pr 16:31). olhos ... como chama de fogo. Visão penetrante (ver 04:06).

01:16 afiada espada de dois gumes. Como uma espada trácia longo (também em 2:12 , 16 ; 06:08 ; 19:15 , 21). A espada em 6:04 ; 13:10 , 14 era uma pequena espada ou punhal. A espada simboliza o juízo divino (ver Isa 49:2; Hb 4:12).

01:17 caiu a seus pés. Um sinal de grande respeito e temor (4:10 ; 5:8 ; 7:11 ; 19:10 ; 22:8). Eu sou. Veja nota em Jo 06:35 . o Primeiro eo Último. Essencialmente o mesmo que "o Alfa eo Omega" (v. 8 ; cf Is 44:6 ; 48:12).

01:18 Vivente. Com base em referências do Antigo Testamento para o "Deus vivo" (eg, Dt 05:26 ; Jos 03:10 [veja nota lá]; 1 Samuel 17:26 ; Sl 42:2 ; 84:2). Em contraste com os deuses mortos do paganismo, Cristo possui vida em sua natureza essencial. chaves da morte e do inferno. Controle absoluto sobre o seu domínio (ver Mt 16:18 e nota).

01:19 Muitos tomam a tríplice divisão deste versículo como uma pista para toda a estrutura do livro. "O que você tem visto" seria a visão inaugural do cap. 1; "O que é agora" seriam as cartas às sete igrejas (caps. 2-3); "O que acontecerá depois" seria tudo de ch. 4 em. Uma interpretação alternativa vê a cláusula inicial como a unidade essencial (isto é paralela v 11), seguido por duas cláusulas explicativas. O sentido seria: "Escreve, portanto, o que você está prestes a ver, ou seja, tanto o que é agora eo que acontecerá depois." Alguns que possuem o último ponto de vista não faz nenhuma tentativa para delinear o livro sobre esta base, sustentando que há uma mistura de "agora" e "depois" por toda parte.

01:20 O primeiro dos vários lugares onde os símbolos são interpretados (ver também 17:15 , 18). anjos. Lit. "mensageiros" (ver NVI nota de texto), ou seja, os agentes através do qual Deus age (cf. Hb 1:14)-aqui, ou (1) mensageiros celestes ou (2) mensageiros terrestres / ministros.

Capítulo 2

02:01-03:22 Alguns tomam as sete letras como uma prévia da história da igreja em seu curso descendente em direção a mornidão de Laodicéia. Outros interpretá-los como característica de vários tipos de congregações cristãs que existiram desde os dias de João até o presente momento. Em ambos os casos, eles eram igrejas históricas na Ásia Menor (ver mapa, p. 1.967 , eo mapa n º 13, no final deste estudo bíblico). Um padrão geral nas cartas é elogio, reclamação e correção.

02:01 anjo. Veja nota em 1:20 . Éfeso. Veja Introdução à Efésios: A cidade de Éfeso. segura as sete estrelas. Ver 01:16 , 20 . sete candeeiros de ouro. Veja 1:12 , 20 .



02:02 testado. A necessidade de testes para a doutrina correta e confiável conselho foi amplamente reconhecida na igreja primitiva (ver 1 Coríntios 14:29 ; 1Ts 5:21 ; 1Jo 4:01).



02:04 primeiro amor. O amor que tinha pelo primeiro um para o outro e / ou para Cristo.

02:05 tirarei o seu candelabro. Julgamento imediato.



02:06 nicolaítas. A seita herética dentro da igreja que tinha feito um compromisso com a sociedade pagã. Eles aparentemente ensinou que a liberdade espiritual deu-lhes margem de manobra suficiente para praticar a idolatria e imoralidade. Tradição identifica-los com Nicolas, o prosélito de Antioquia, que foi um dos primeiros sete diáconos na igreja de Jerusalém (Atos 06:05), mas a evidência é meramente circunstancial. Um grupo similar em Pérgamo realizada a doutrina de

Balaão (vv. 14-15), e alguns em Tiatira eram seguidores da mulher Jezabel (v. 20). A partir de suas tendências heréticas, parece que todos os três grupos foram nicolaítas.



02:07 supera. O desafio de ser vitorioso na batalha contra o mal (ver 12:11) ocorre em cada letra (aqui, . vv 11 , 17 , 26 ; 03:05 , 12 , 21). paraíso. Originalmente uma palavra persa para um jardim de prazer (ver nota em Lc 23,43). Em Apocalipse simboliza o lugar escatológico de bem-aventurança (cf. Lc 23,43), onde Deus e os crentes são restaurados para a comunhão perfeita que existia antes de o pecado entrou no mundo.

02:08 Esmirna. A cidade asiática orgulhosa e bela (Izmir moderna) alinhado com Roma e ansioso para satisfazer as suas exigências de culto ao imperador. Isto, mais uma grande população judaica e ativamente hostil tornou extremamente difícil viver lá como um cristão. Policarpo, o mais famoso dos primeiros mártires, foi bispo de Esmirna. o Primeiro eo Último. Veja nota em 1:17 .

02:09 que dizem que são judeus. Veja Ro 2:28-29 . Satanás. Veja as notas sobre Mt. 16:23 ; 1Jo 3:08 .



02:10 diabo. Diabolos grego, que significa "acusador". Saat.an hebraico também significa "acusador" (ver Jó 1:6 e nota). perseguição. Veja os avisos por Jesus (Jo 15,20) e Paulo (2 Timóteo 3:12). 10 dias. Provavelmente indica um período limitado de sofrimento. coroa da vida. A coroa que é a vida eterna. "Coroa" não se refere a uma coroa real (12:03 ; 13:01 ; 19:12), mas para a guirlanda ou coroa de flores entregue ao vencedor em competições atléticas (03:11 ; 04:04 , 10 ; 06:02 ; 09:07 ; 12:01 ; 14:14).

02:11 supera. Veja a nota sobre v_7 . segunda morte. O lago de fogo (20:14 ; ver 20:06 ; 21:08).

02:12 Pérgamo. Modern Bergama; a antiga capital da província romana da Ásia, construída sobre uma colina em forma de cone subindo 1.120 pés acima do vale circundante. Seu nome em grego significa "cidadela". A palavra grega é também a origem da nossa palavra "pergaminho", a superfície de escrita de escolha para manuscritos na antiga biblioteca de Pérgamo. Veja o mapa abaixo. faca de dois gumes. Veja nota em 1:16 .



02:13 onde Satanás tem seu trono. Satanás governou de Pérgamo na medida em que era o centro oficial do culto ao imperador na Ásia. Antipas. Primeiro mártir da Ásia. Segundo a tradição, ele foi lentamente assado até a morte em uma chaleira de bronze durante o reinado de Domiciano (81-96). testemunha fiel. O título do Senhor em 1:05 .



02:14 doutrina de Balaão. Balaão aconselhou às mulheres midianitas como conduzir os israelitas astray (Nu 25:1-2 ; 31:16 ; cf Judas 11 e notas sobre Nu 22:05 , 8). Ele é um protótipo adequado de professores corruptos que enganam os crentes em compromisso com as religiões e práticas dos povos não-cristãos ao seu redor. comida sacrificada a ídolos ... imoralidade. Veja Ac 15:20 , 29 .

02:15 nicolaítas. Veja a nota sobre v_6 .

02:16 espada da minha boca. A espada longa (ver nota sobre 01:16).

02:17 supera. Veja a nota sobre v_7 . escondido maná. A comida celestial disponível para o crente que vence (cf. Sl 78:24), em contraste com a comida impura dos balaamitas. pedra branca. Certos tipos de pedras foram utilizados como sinais para várias finalidades. No contexto de um banquete messiânico a pedra branca foi, provavelmente, com a finalidade de admissão. novo nome. O nome do vencedor (ver Isa 62:2 ; 65:15).

02:18 Tiatira. Akhisar Moderna. Fundada por Seleuco I (311-280 aC) como um posto militar, foi notado por suas muitas alianças comerciais. Lydia ", um comerciante de púrpura", era de Tiatira (ver nota em Atos 16:14).olhos ... como chama de fogo. Veja nota em 01:14 ; cf. Da 10:06 . bronze polido. Uma liga de refinado de cobre ou bronze, com zinco metálico.



02:20 Jezebel. Veja 1Rs 16:31 ; 2Rs 09:22 , 30-37 . O nome é usado aqui como um epíteto para uma mulher de destaque na congregação que minou a fidelidade a Deus através da promoção da tolerância para com as práticas pagãs. imoralidade sexual ... comida sacrificada aos ídolos. Veja v_14 .

02:22 leito de sofrimento. A doença era muitas vezes considerado como punição adequada para os pecados (cf. 1 Coríntios 11:29-30).



2:23 os filhos. Jezabel é a mãe espiritual de todos que buscam antinomianos (libertinos) doutrinas. aquele que sonda os corações e mentes. . Cf. Sl 07:09 ; Pr 24:12 ; Jer 11:20 ; 17:10 . "Mind" (literalmente "renal") provavelmente se refere aqui à vontade e as afeições; "Coração" pode designar o centro da vida racional. de acordo com suas ações. Julgamento que leva em historia ações é ensinado por Jesus (Mt 16:27) e Paulo (Ro 2:06), bem como João (Ap 18:06 ; 20:12-13 ; 22:12).

02:24 chamados segredos profundos de Satanás. Mais tarde, o gnosticismo (ver Introdução ao 1 João: gnosticismo) ensinou que, a fim de derrotar Satanás um teve que entrar no seu reduto, ou seja, a experiência do mal profundamente.

02:26 supera. Veja a nota sobre v.7 .

02:27 cetro de ferro. Simbólico da força de seu governo (ver 12:05 ; 19:15).

02:28 estrela da manhã. Cf. 22:16 e nota; Da 0:03 .

Capítulo 3

03:01 Sardes. Sart Moderna. Capital do antigo reino da Lídia, que era uma cidade de grande riqueza e fama. A acrópole era uma fortaleza natural, no calor do norte da montagem Tmolus. Ele levantou-se 1.512 pés acima do vale inferior.

03:03 vir como um ladrão. Vem inesperadamente (ver Mt 24:43 ; Lc 0:39); não uma referência à segunda vinda de Cristo (como em 16:15 , Mt 24:42-44 ; 1Ts 5:02 ; 2Pe 3:10), porque aqui sua vinda depende da recusa da Igreja para se arrepender.

03:04 vestida de branco. Descrição dos redimidos (3:18 ; 06:11 ; 07:09 , 13-14 ; cf 04:04 ; 19:14).

03:05 supera. Veja nota em 2:07 . livro da vida. Um livro divino é mencionado pela primeira vez em Ex 32:32-33 (veja nota em Sl 69:28 ; cf Da 0:01). Era um registo de todos os cidadãos na comunidade reino. Para ter o nome de alguém apagados deste livro poderia indicar perda da cidadania (ver 13:08 ; 17:08 ; 20:12 , 15 ; 21:27 ; Fp 4:03).

03:07 Filadélfia. Alashehir Moderna; uma cidade de importância comercial convenientemente localizado como a porta de entrada para o planalto central da província romana da Ásia, na Ásia Menor. O nome significa "amor fraternal" e comemora a lealdade e devoção de Átalo II (220-130 aC), co-fundador da cidade, ao seu irmão Eumenes II. santo e verdadeiro. Ver 06:10 . Por Deus como o Santo veja Isa 40:25 ; Hab 3:2-3 ; Mc 1:24 ; ver também nota em Ex 03:05 ; Lev 11:44 . chave de Davi. Cristo é o Messias davídico com autoridade para controlar entrada para o reino (veja Isa 22:22 ; Mt 16,19).

03:08 porta aberta. Ou a porta de oportunidade ou a porta para o reino. O contexto favorece esta.

03:09 sinagoga de Satanás. Uma metáfora ousada contra judeus incrédulos e hostis. Cf. Repreensão mordaz de Jesus em Jo 8:44 ; veja também 2 Coríntios 11:14-15 . A sinagoga judaica era um local de encontro para o culto, estudo e atividades comunitárias. dizem ser judeus. Veja Ro 2:28-29 . cair a seus pés. Um ato apropriado de adoração no Oriente Próximo (veja Isa 45:14 ; 60:14 ; cf At 10:25 ; Fp 2:10 , ver também nota sobre Ap 01:17).

03:10 mantê-lo de. A palavra grega para essa frase pode significar tanto "mantê-lo de sofrer" ou "mantê-lo completamente." hora da provação. O período de testes que antecede a consumação do reino (ver 13:5-10 ; Mt 24:4-28 ; cf Da 0:01 ; Mc 13:19 ; 2 Tessalonicenses 2:1-12). aqueles que vivem na terra. Veja 06:10 e nota.

03:11 Eu venho em breve. Cf. 01:01 ; 22:07 , 12 , 20 (ver nota no Jas 05:09). coroa. Veja 02:10 e nota.

03:12 supera. Veja nota em 2:07 . templo. Veja nota em 7:15 . nome do meu Deus. Veja 14:01 ; 22:04 . nova Jerusalém. Ver 21:02 , 10 . escrever sobre o meu novo nome. Nomes revelou caráter. Novo nome de Cristo simboliza tudo o que é em virtude de sua obra redentora para a humanidade. Este aguarda o segundo advento.

 03:14 Laodicéia. Perto Denizli moderna. A cidade mais rica na Frígia durante a época romana, era amplamente conhecida por seus estabelecimentos bancários, escola de medicina e na indústria têxtil. Sua maior fraqueza era a falta de um abastecimento de água adequado. Cada uma destas características é refletida na carta. a Amen. Isa 65:16 fala de "o Deus do Amém", ou seja, o "Deus da verdade". Como uma designação pessoal descreve aquele que é perfeitamente confiável ou fiel. testemunha fiel e verdadeira. Veja 01:05 ; 19:11 . régua. A palavra grega pode significar no primeiro ponto de tempo ("princípio") ou o primeiro na classificação ("régua").

03:16 morno, nem frio nem quente. "Quente" pode referir-se as quentes águas medicinais da vizinha Hierápolis. A igreja em Laodicéia prestado nem cura para os enfermos espiritualmente nem refresco para o cansado espiritualmente. cuspir. Lit. "Vomitar".

03:18 Refere-se a três itens em que Laodicéia tinha grande orgulho: a riqueza financeira, um extenso da indústria têxtil e de um colírio famoso.

3:19 quem eu amo I. .. disciplina. Veja Jó 5:17 ; Sl 94:12 ; Pr 3:11-12 ; 1 Coríntios 11:32 ; Heb 12:5-11 .

3:20 Eis que estou à porta e bato. Geralmente considerado como uma imagem de Cristo batendo na porta do coração de um incrédulo (ou seja, qualquer). No contexto, no entanto, os membros auto-iludidos da congregação estão sendo tratados.

03:21 supera. Veja nota em 2:07 . sentar-se comigo no meu trono. Ver 20:04 , 6 ; Mt 19:28 ; 2 Timóteo 2:12 .

Capítulo 4

 04:01 - 05:14 Estes dois capítulos constituem uma introdução à caps. 6-20. Na sala do trono do céu, o Cordeiro assume a responsabilidade de iniciar o grande conflito final com as forças do mal, a fim de que vai ver o Cordeiro triunfante eo diabo remetido para o lago de fogo.

04:01 Sobe aqui. Da mesma forma, Moisés foi chamado até o topo do Monte Sinai para receber orientação divina (Ex 19:20 , 24). Cf. também a ascensão celeste das duas testemunhas (11:12). Alguns intérpretes encontrar o arrebatamento da igreja neste verso. o que deve acontecer depois destas. Ver 01:01 , 19 ; Da 2:28-29 , 45 .

04:02 no Espírito. Em um estado de consciência espiritual pelo poder do Espírito (veja nota em 01:10 , ver também 17:03 ; 21:10). trono nos céus. A representação de Deus decisão de seu trono nos céus é uma característica regular da OT (eg, Sl 47:8).

04:03 jasper ... cornalina ... esmeralda. Uma vez que Deus habita em "luz inacessível" e é um "quem ninguém viu nem pode ver" (1 Timóteo 6:16), ele é descrito em termos de brilho refletido de pedras preciosas-um arco-íris de esmeralda ao redor do trono (cf. Eze 1:26-28).

04:04 vinte e quatro anciãos. Representante ou toda a companhia dos crentes no céu ou um culto ordem angélica exaltado e servir a Deus lá (ver vv 9-11. ; 5:5-14 ; 7:11-17 ; 11:16-18 ; 14:03 ; 19:04). O número 24 é muitas vezes entendido para refletir as 12 tribos de Israel do Antigo Testamento e os 12 apóstolos do NT.

04:05 relâmpagos ... trovões ... chamas. Simbólico da tremenda majestade e poder de Deus (cf. a manifestação de Deus no Sinai, Ex 19:16-19 ; cf também a representação de Deus está vindo com grande poder para libertar seu povo OT convencional, Sl 18:12-15 ; 77:18). Em Apocalipse, trovões e relâmpagos sempre marcar um evento importante relacionado com o templo celestial (08:05 ; 11:19 ; 16:18). sete espíritos. Veja nota em 01:04 ; "Sete" simboliza plenitude, integridade ou perfeição.

04:06 mar de vidro. Ver 15:02 . A fonte das imagens pode ser Eze 01:22 (cf. Ex 24:10), mas também é possível que é a bacia no templo celestial (cf. 11:19 ; 14:15 , 17 ; 15:05 -6 , 8 ; 16:01 , 17), cuja contrapartida no templo terreno era conhecido como o Mar (1Rs 7:23-25 ; 2Rs 16:17 ; 2Cr 04:02 , 4 , 10 , 15 ; Jer 27 : 19). Outras características do templo no céu são: as lâmpadas (v. 5), o altar (06:09), o altar do incenso (08:03) ea Arca da Aliança (11:19). quatro seres viventes. Uma ordem exaltado de seres angélicos, cuja tarefa é proteger o trono celestial e levar em louvor e adoração a Deus. coberto com os olhos. Nada escapa a sua atenção.

04:07 Ezequiel numa visão também viu quatro seres viventes, cada um dos quais tinha quatro rostos humanos em frente, leão, à direita, à esquerda de boi, e águia atrás (Ezequiel 01:06 , 10). Na visão de João as criaturas eram na forma de um leão, um boi e uma águia voando, e um tinha um rosto como o de um homem.

04:08 de seis asas. Esta característica dos seres viventes e os elogios que eles falam parece ser modelado após os serafins de Isaías 6:2-3 ; assim, as criaturas vivas combinam características dos querubins de Ezequiel 1 e 10(ver nota sobre v. 7) e os serafins de Isaías 6 . Santo, santo, santo. Veja nota sobre Isa 06:03 . era ... é ... está por vir. Uma expansão do nome divino em Ex 3:14-15 (veja nota na Ap 01:04). Poder e santidade de Deus se estendem desde a eternidade passada à eternidade ainda por vir (cf. Is 41:4).



04:10 lançar suas coroas. Reconhecimento de que só Deus é digno de louvor e adoração final.

04:11 você criou todas as coisas. Veja Ge 1 .

Capítulo 5



05:01 de rolagem. Veja nota em 01:11 ; cf. o livrinho de 10:02 , 8-10 . escrevendo em ambos os lados. Como as tábuas de pedra da lei da aliança OT (ver Ex 32:15 e observe; Ezequiel 2:9-10). As fibras de um rolo de papiro executar horizontalmente no interior, o que torna mais fácil do que escrever sobre o lado

inverso (em que as fibras são verticais). selado com sete selos. Indicando inviolabilidade absoluta (cf. Isaías 29:11 ; Da 0:04).

05:02 poderoso anjo. Poderoso o suficiente para lidar com o desafio a toda a criatura (cf. 10:01 ; 18:21 eo anjo com grande autoridade e esplendor em 18:02).

05:03 céu ... terra ... debaixo da terra. Uma frase convencional usada para expressar a universalidade da proclamação-nenhuma criatura era digno. Ela não se destina a ensinar uma divisão tríplice do universo (cf. Ex 20:04 ;Fp 2:10).



05:05 Leão da tribo de Judá. A título messiânico retirado Ge 49:8-10 , onde Judá é chamado de "filhote de leão" e prometeu o direito de governar "até que venha aquele a quem pertence" (ver também Ez 21:27). Raiz de Davi. Veja Isa 11:01 , 10 , que aguarda com expectativa o rei ideal da linhagem de Davi. O título é interpretado messianicamente em Ro 15:12 .



05:06 Cordeiro. Retratado como o sacrifício pelo pecado ("morto"; Cf Is 53:7 ; Jo 1,29), e como o poderoso conquistador (17:14). Apocalipse usa uma palavra especial para o "cordeiro" (29 vezes no Apocalipse e apenas uma vez em outras partes do NT- Jo 21:15). A idéia do cordeiro como um líder militar vitoriosa parece vir da tradição apocalíptica (1 Enoque 90:9; Testamento de José 19:08). como se tivesse sido morto. Tendo as marcas de seu abate, ele chegou ao poder através de sua morte. sete chifres. O chifre é um símbolo judaico antigo para poder ou força (cf. Dt 33:17). O quarto animal de Da 7:07 , 20 tinha dez chifres (cf. Da 08:03 , 5). Sete chifres que simbolizam força total. sete espíritos. Veja nota em 4:05 .

05:08 harpa. Um instrumento de cordas antigo (não o grande harpa moderna) usado especialmente para acompanhar as músicas (Sl 33:2). tigelas cheias de incenso. A taça foi, uma xícara rasa plana. Incenso era uma característica normal do hebraico ritual (ver Dt 33:10 ; cf Sl 141.2 ; Ap 8:3-4). orações dos santos. No pensamento judaico depois, anjos muitas vezes apresentam as orações dos santos a Deus (Tobias 0:15; 3 Baruch 11).santos. Veja as notas em Ro 1:07 ; Ef 1:01 .



05:09 nova canção. Cf. 14:03 ; Sl 33:3 ; 96:1 ; 144:9 ; Isa 42:10 . No OT uma nova canção celebrado um novo ato de libertação divina ou bênção. Esse é também o seu sentido aqui; notar o tema da canção. com o teu sangue compraste homens. A morte sacrificial de Cristo é central para o ensino NT (ver Mc 10:45 ; 1 Coríntios 6:20).

05:10 tê-los feito. Veja nota em 1:06 . reino e sacerdotes. Veja nota em 1:06 . reinar sobre a terra. Veja 2:26-27 ; 20:04 , 6 ; 22:05 .

05:11 milhares e milhares. Uma frase retórica para um número indefinidamente grande (ver Da 7:10 ; cf Hb 0:22).

05:12 poder ... louvor! Veja a oração de despedida de Davi em 1Cr 29:10-19 . Os atributos aumentar de três em 4:11 para quatro em 5:13 para sete em 5:12 ; 07:12 .

05:13 céu ... terra ... debaixo da terra. Veja a nota sobre v.3 .

Capítulo 6

06:01-08:01 O ciclo dos sete selos.

06:01 Cordeiro. Veja v_16 ; veja também 5:06 e nota. sete selos. O primeiro dos três sete vezes série numerada de julgamentos (cf. as sete trombetas em caps. 8-9 e as sete taças no cap. 16). quatro seres viventes. Veja 4:6-7 e notas.

06:02 cavalo branco. As imagens dos "quatro cavaleiros do Apocalipse" vem de Zacarias 1:8-17 ; 6:1-8 (ver nota em Zacarias 6:2-3). As cores do Apocalipse correspondem ao caráter do piloto; branco simboliza a conquista. As principais interpretações do cavaleiro sobre o cavalo branco são: (1) Cristo (cf. 19:11), (2) o anticristo e (3) o espírito de conquista. Este último estabelece uma seqüência mais natural com os outros três pilotos (que simbolizam o derramamento de sangue, fome e morte). arco. Uma arma de batalha.

06:04 um outro cavalo ... um vermelho ardente. Simbolizando derramamento de sangue e guerra (cf. Zacarias 01:08 ; 06:02). os homens se matassem uns aos outros. Se o cavalo branco é conquista de fora, o cavalo vermelho pode ser revolução interna. espada. Veja nota em 1:16 .

06:05 cavalo preto. Simbolizando fome (cf. Zacarias 06:02 , 6). A seqüência é, assim, conquista, derramamento de sangue, a fome. balança. A trave de equilíbrio com escalas pendia de cada extremidade. Pesos eram originalmente pedras.

06:06 trigo ... cevada. Uma medida de trigo seria suficiente para apenas uma pessoa. Três litros de cevada menos nutritivos seria apenas o suficiente para uma família pequena. Fome tinha inflado preços para, pelo menos, dez vezes o nível normal. o óleo e o vinho. Define limites para a destruição por parte do cavaleiro do cavalo preto. As raízes da oliveira e da videira ir mais fundo e não seria imediatamente afetados por uma seca limitada.

06:08 cavalo amarelo. Descreve a aparência pálida dos mortos; ele simboliza a morte. Hades. Equivalente a hebraica Sheol (ver 01:18 ; 20:13-14 , ver também nota sobre Mt 16,18). espada ... feras. Veja Ezequiel 5:16-17 e nota.

06:10 habitantes da Terra. A designação regular em Apocalipse para a humanidade em sua hostilidade para com Deus (cf. 03:10 ; 08:13 ; 11:10 ; 13:08 , 12 ; 17:02 , 8).

06:11 túnica branca. Símbolo de bem-aventurança e da pureza (ver 03:05 , 18 ; 04:04 ; 07:09 , 13 ; 19:14). até que o número ... foi concluída. Pensamento judaico considerou que Deus governa o mundo de acordo com um horário pré-determinado (no apócrifos ver 2 Esdras 4:35-37) e que o fim aguarda a morte de um determinado número dos justos (1 Enoque 47:4). irmãos. Veja a nota na Ro 01:13 .

06:12 terremoto. Uma característica comum a visitação divina (ver Ex 19:18 ; Isa 02:19 ; Hag 02:06). saco. Veja nota em 11:03 . Lua ficou vermelha de sangue. Veja Joel 2:31 , citado por Pedro em seu sermão de Pentecostes (Atos 2:20).

06:13 estrelas ... caiu. Um dos sinais imediatamente anteriores à vinda do Filho do Homem (Mc 13:25-26). figos verdes. Figos verdes que aparecem no inverno e facilmente soprado a partir da árvore, que na temporada não tem folhas.

06:14 céu recolheu-se como um pergaminho. Veja Isa 34:4 . todos os montes e ilhas foram removidos. Talvez sugerido por Jer 04:24 ou 01:05 Na ; ver 16:20 ; 20:11 .

06:15 generais. Um general era um oficial romano que comandava uma coorte, ou seja, cerca de 1.120 homens. esconderam nas cavernas. Veja Jer 04:29 .

06:16 ira do Cordeiro. Só aqui é atribuída a ira do Cordeiro, mas é relacionado à ira de Deus (ver "sua ira" em v. 17). A ira de Deus é um tema que permeia o ensino NT e é ao mesmo tempo presente (ver Ro 1:18 e nota) e futuro (ver 19:15). Ele está profetizado no AT (Zep 1:14-18 ; Na 1:06 ; Mal 3:02).

Capítulo 7

7:1-17 Um intervalo que separa o selo final (08:01) a partir de seis a anterior (a mesma característica é encontrada na sequência de trombeta; ver 10:01-11:13). Ele contém duas visões: (1) a selagem dos 144.120 (vv 1-8.) e (2) a multidão inumerável (vv 9-17.).

07:01 Quatro Ventos. Agentes destrutivos de Deus (cf. Jer 49:36).

 07:02 selo do Deus vivo. Documentos antigos foram dobrada e amarrada, e um pedaço de barro foi pressionado sobre o nó. O remetente, então, carimbar o barro endurecer com seu anel de sinete ou rolá-la com um selo do cilindro, que autenticado e protegido o conteúdo. A vedação no cap. 7 resultados em o nome do Senhor ser carimbado na testa de seus seguidores (ver 09:04 ; 14:01 ; cf 22:04). Seu objetivo principal é proteger o povo de Deus nos próximos julgamentos. Para o fundo ver Eze 09:04 , onde a marca era a letra hebraica Taw, feito como um X ou + (ver também nota sobre Eze 09:04).

07:04 144.120. Alguns encontram aqui uma referência aos membros de tribos judaicas reais, o remanescente judeu fiel da "grande tribulação" (v. 14). Outros tomam a passagem como simbólica de todos os crentes fiéis que vivem durante o período da tribulação.

07:05 Judá. Talvez listado antes de Rúben, seu irmão mais velho, porque o Messias pertencia à tribo de Judá (mas veja nota em Ge 37:21).

07:06 Manassés. Uma das duas tribos José (Efraim e Manassés), ainda mencionado separadamente, provavelmente para compensar 12 tribos já que Dan é omitido. Essa omissão se deve, talvez, a primeira ligação de Dan com a idolatria (Juízes 18:30), ou a uma tradição que o anticristo estava por vir a partir de que tribo.

07:09 grande multidão. Identificado em v.14 como aqueles que saíram da "grande tribulação". toda nação, tribo, povo e língua. Todos os quatro são mencionados juntos também em 5:09 ; 11:09 ; 13:07 ; 14:06 . Cf. 10:11 ; 17:15, em que um dos quatro é alterada. ramos de palmeiras. Usado para ocasiões festivas (ver Lev 23:40 ; Jo 0:13).

07:10 A salvação pertence ao nosso Deus. Veja Ge 49:18 ("libertação"); JNH 02:09 .

07:11 anciãos. Veja nota em 4:04 . quatro seres viventes. Veja nota em 4:06 .

 07:12 Louvor ... força. A lista de atributos sete vezes expressa louvor completa ou perfeita (ver nota sobre 05:12).

07:13 vestes brancas. Veja nota em 6:11 .

7:14 da grande tribulação. O período de hostilidade final antes do retorno de Cristo. Alguns sustentam que o início desta hostilidade já vinha sendo experimentado pela Igreja da época de João.

07:15 templo. Todas as 16 referências ao templo de Apocalipse usa a palavra que designa o templo propriamente dito, em vez de os recintos maiores. É o lugar onde a presença de Deus habita. Assim já não pode apenas uma tribo (levitas) ir à presença de Deus, mas todos os crentes servem a Deus lá, pois eles foram feitos sacerdotes no serviço de Deus (ver 01:06 ; 05:10 ; 20:06). estendeu a sua tenda. As imagens que evocam memórias do tabernáculo no deserto (Lev 26:11-13).

07:17 pastor. Reis antigos se refere frequentemente a si mesmos como os pastores de seu povo (ver SI 23:01 e nota).

Capítulo 8

08:01 silêncio no céu. Uma pausa dramática antes da próxima série de pragas-o ato final do drama é deixado não revelado aqui, reservado para ser apresentado posteriormente.

8:02-11:19 O ciclo das sete trombetas.

08:02 sete trombetas. Em OT vezes a trombeta serviu para anunciar eventos importantes e dar sinais em tempo de guerra. As sete trombetas do Apocalipse 8-9 ; 11:15-19 anunciam uma série de pragas mais severas do que as focas, mas não tão completamente devastadores como as taças (cap. 16).

08:03 incensário. A firepan usado para armazenar carvão ao vivo para a queima de incenso (cf. Ex 27:3 ; 1Rs 07:50). com as orações. A maioria das traduções considerar o incenso para ser misturado ", com" orações. A palavra grega para essa frase também permite que uma tradução que leva o incenso "ser" as orações ("incenso ... consistindo das orações").

08:04 Embora o anjo está envolvido em apresentar as orações dos santos a Deus, ele não torná-los aceitáveis. O conceito apocalíptica judaica de anjos como mediadores não encontra lugar no NT. Anjos fez funcionar como mediadores na era antiga aliança (ver Atos 7:38 e nota), mas não há registro de uma função como mediador por parte dos anjos na nova era de aliança.

08:05 trovão ... terremoto. Veja nota em 4:05 .

08:07 saraiva e fogo misturado com sangue. Cf. o imaginário da sétima praga no Egito (Ex 9:13-25 ; cf Ezequiel 38:22). Um terço da terra foi queimado. Esta fração indica que o castigo anunciado pelas trombetas ainda não está completa e final (a mesma fração aparece em cada um dos próximos três pragas: . vv 8-9 , 10-11 , 12). Uma fração menor (quarto) de devastação acompanhou a abertura do quarto selo (06:08).

08:08 mar se transformou em sangue. Remanescente da primeira praga no Egito (Ex 7:20-21). Este é um julgamento escatológico, em vez de poluição natural resultante convulsões vulcânicas generalizadas.

08:10 grande estrela ... caiu. Veja as notas sobre 6:13 ; 09:01 .

08:11 Wormwood. Uma planta com um gosto forte, amargo (ver NVI nota de texto). Ele é usado aqui como uma metáfora para a calamidade e tristeza (ver Pr

5:3-4 ; Jer 09:15 ; La 3:19). Não é venenosa, mas sua amargura sugere morte. águas virou amargo. O inverso do milagre em Mara, onde as águas amargas se tornaram doces (Ex 15:25).

08:12 um terço do sol foi atingido. Na nona praga sobre o Egito, trevas cobriram a terra por três dias (Ex 10:21-23). As remissões para as pragas do Egito sugerem que em Apocalipse temos o êxodo final do povo de Deus da escravidão de um mundo controlado por poderes hostis.

08:13 Ai! Ai! Ai ...! Estes três problemas correspondem aos três pragas trombeta final (ver 09:12 ; 11:14 [10:01-11:13 é um interlúdio]; os julgamentos das sete taças de caps 15-16 constituem, aparentemente, o terceiro ai).As desgraças cair sobre o mundo incrédulo (a frase "os habitantes da terra" refere-se ao ímpio, veja nota em 06:10), e não sobre os justos (ver 09:04).

Capítulo 9

09:01 estrela que tinha caído. A estrela em 8:10 era parte de uma perturbação cósmica; aqui a estrela é um agente divino, provavelmente um anjo (cf. 20:01). Abismo. Concebido como a morada subterrânea de hordas demoníacas (ver 20:01 ; Lc 08:31). Esta palavra grega (derivado finalmente do sumério via acadiano) significa "muito profundo" ou "sem fundo", e é usado na Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do AT) para traduzir a palavra hebraica para a primitiva de profundidade (ver Ge 01:02 ; 07:11 ; Pr 08:28). Oito dos nove ocorrências NT da palavra grega Abyss está em Apocalipse.

09:03 gafanhotos. Para o fundo ver a praga de gafanhotos em Ex 10:1-20 . Joel 01:02-02:11 interpreta a praga de gafanhotos como um prenúncio das devastações que acompanham o dia do Senhor. Gafanhotos viajou em enormes enxames e poderia tirar uma terra de toda a vegetação. Em 1866, 212.120 pessoas morreram em um período de fome na Argélia depois de uma praga de gafanhotos. escorpiões. Grandes organismos de aranha que ferir ou matar por meio de uma farpa venenoso na cauda.

09:04 pessoas que não têm o selo de Deus. O primeiro ai não afeta os "servos de Deus ..." (07:03). Cf. os israelitas, que estavam protegidas das pragas egípcias (Ex 08:22 ; 09:04 , 26 ; 10:23 ; 11:07).

09:05 cinco meses. Um período limitado de tempo sugerido pelo ciclo de vida do gafanhoto ou a estação seca (primavera até o fim do verão, cerca de cinco meses), no qual o perigo de uma invasão de gafanhotos está sempre presente.

09:06 buscarão a morte, mas não vai encontrá-lo. Cf. Hos 10:08 (citado em Lc 23:30). Cornelius Gallus, um poeta romano vivendo no século I aC, escreveu: "Pior do que qualquer ferida é o desejo de morrer e ainda não ser capaz de fazê-lo." Cf. A atitude de Paulo em direção à morte em Fp 1:23-24 .

09:07 rostos humanos. Os gafanhotos parecem ter a astúcia de seres inteligentes. Eles simplesmente não usar a força bruta.

09:08 o cabelo das mulheres. Talvez uma referência ao longo antenas. dentes de leão. Cruel, desumano.

09:09 couraças. O peitoral era uma couraça que protegia a frente. como couraças de ferro. Provavelmente peças de ferro fino rebitadas a uma base de couro.

09:10 cinco meses. Veja a nota sobre v5 .

09:11 Abaddon. A personificação da destruição (ver NVI nota de texto;. Cf Pr 15:11 NVI e nota de texto).

09:12 primeiro ai. Veja nota em 8:13 .

09:13 chifres do altar de ouro. Ver 8:3-5 . Os chifres eram projeções nos quatro cantos do altar (Ex 27:2). Aqueles que fogem julgamento poderia buscar a misericórdia tomando historia dos chifres (1Rs 1:50-51 ; 02:28 ; veja nota na Am 3:14).

09:14 quatro anjos. Aparentemente no comando dos cavaleiros demoníacos (vv. 15-19). Eufrates. Veja nota sobre Ge 15:18 .

09:15 horas ... dias ... meses ... anos. Apocalyptic pensei visualizações Deus como agindo de acordo com um calendário exato.

09:16 de duzentos milhões. A referência é mais provável em geral, com a intenção de um host incalculável ao invés de um número específico (cf. Sl 68:17 ; Da 7:10 ; Ap 05:11).

09:17 couraças. Veja a nota sobre v9 . fora de suas bocas saía fogo. Cf. as duas testemunhas em 11:05 .

09:19 caudas eram como cobras, tendo cabeças. Enfatiza a origem demoníaca dos cavalos (cf. 12:09).

09:20 ainda não se arreenderam. Sugere que o propósito do sofrimento extremo de alguns foi chamar os outros ao arrependimento (cf. v 21 ; 02:21 ; 16:09 , 11 ; cf também sou 4:6-11 e nota). demônios. Seres espirituais em aliança com Satanás e que exercem uma má influência sobre os assuntos humanos (cf. Dt 04:28 ; Sl 115:5-7 ; Lc 4:33 e nota; 1 Coríntios 10:20).

09:21 Nem que se arrepandam. Ver 16:09 , 11 . Mesmo a dor física não vai mudar o coração rebelde. artes mágicas. Envolvido a mistura de vários ingredientes (do grego para esta frase é pharmakon, de onde vem a "farmácia" em Português) para fins mágicos. Os crentes em Éfeso queimaram publicamente os seus livros de magia, no valor de 50 mil dracmas (Ac 19:19). (A dracma era uma moeda de prata no valor de cerca de um dia de salário.)

Capítulo 10

10:01-11:13 O segundo interlúdio (ver nota em 7:1-17).

10:01 poderoso anjo. Talvez o anjo do 05:02 . vestida em uma nuvem. Veja Mt 17:05 ; 24:30 e notas. arco-íris. Cf. Ezequiel 1:26-28 . O arco-íris tornou-se um sinal da promessa de Deus nunca para destruir a terra novamente por um dilúvio (ver Gênesis 9:8-17 e nota sobre 9:13). pernas como colunas de fogo. Uma vez que o fundo suprimentos êxodo para esta parte central do Apocalipse (ver nota sobre 08:12), este recurso pode recordar as colunas de fogo e nuvem que nortearam (Ex 13:21-22) e protegidas (Ex 14:19 , 24) os israelitas durante a sua viagem pelo deserto.

10:02 livrinho. Não é o mesmo que o livro do destino no cap. 5, uma vez que esse pergaminho tinha a intenção de revelar o seu conteúdo e este rolo era para ser comido. Além disso, o termo "livrinho" define este rolo especial fora de todos os

outros. pé direito sobre o mar ... o pé esquerdo sobre a terra. Indica sua enorme dimensão e simboliza que a sua vinda tem a ver com o destino de toda a criação (cf. v. 6).



10:03 sete trovões. Em 08:05 , 11:19 ; 16:18 trovão está conectado com o castigo divino. Aqui, também, ele antecipa o julgamento cair sobre aqueles que recusam o amor ea graça de Deus.

10:04 Seal cima. Em Da 8:26 ; 12:04 , 9 as profecias são selados até os últimos momentos, quando serão abertas. O que os sete trovões disseram não será revelado até que o seu tempo próprio. Cf. instruções do anjo em 22:10 não para selar as profecias do Apocalipse.

10:05 levantou a mão direita. Uma parte do juramento tomada (ver Ge 14:22 e observe; Dt 32:40).

10:06 aquele que vive para todo o sempre. De encorajamento especial num contexto de martírio iminente (cf. 1:18 ; 4:9-10 ; 15:07). sem mais demora. Os mártires em 6:9-11 foi dito para descansar um pouco, mas agora chegou o fim (cf. Da 0:01 ; Mc 13:19).

10:07 mistério de Deus. Em mistérios pensamento apocalípticas eram segredos preservados no céu e revelou ao apocalíptico. Aqui o mistério é que Deus ganhou a vitória sobre as forças do mal e reinará para sempre e sempre (cf. 11:15).

10:09 Tomá-lo e comê-lo. Segure e digerir totalmente o conteúdo da rolagem (cf. Sl 119:103). transformar o seu estômago azedo. A mensagem do livrinho (11:1-13) envolverá sofrimento, a má notícia. em sua boca ... doce como mel. Propósitos eternos de Deus irá experimentar mais nenhuma atrasar-a boa notícia. Cf. Eze 3:1-3 e notas sobre 3:01 , 3 .

10:11 profetiza novamente. As profecias após o soar da sétima trombeta em 11:15 . povos ... reis. Veja nota em 7:09 .

Capítulo 11

11:01 cana. A cana-de-bambu-como que muitas vezes chegou a uma altura de 20 pés, e crescia em abundância nas águas ao longo das margens do Jordão. Em linha reta e luz, a cana foi uma vareta de medição conveniente (ver Eze 40:3 ; Zacarias 2:1-2). templo. Veja a nota sobre 07:15 , embora aqui o santuário na terra é o que é medido. Alguns sustentam que a referência simbólica é a igreja acreditar, outros que se trata de acreditar Israel. Alguns representantes do último ponto de vista acreditam que "templo" deve ser entendida mais literalmente como um futuro templo reconstruído. altar. O contexto de adoração sugere que este é o grande altar.

11:02 átrio exterior. O tribunal dos gentios, a cerca de 26 acres. pisar a cidade santa.. Cf. Sl 79:1 ; Isa 63:18 ; Lc 21:24 . 42 meses. Três anos e meio. Alguns acham o fundo para este período no tempo de sofrimento dos judeus sob o tirano sírio, Antíoco IV Epifânio (168-165 aC). Outros apontam que, ao passo que o templo foi devastada por três anos sob Antíoco, o valor usado no Apocalipse é de três anos e meio, o que, sem dúvida, olha para trás, para a divisão dos 70 "sete" (Da 09:27) em dois partes iguais. O mesmo período de tempo também é designado como "1.260 dias" (v. 3 ; 12:06) e como "um tempo, dois tempos e metade de um tempo" (12:14 ; cf Da 7:25 ; 12:7). Este período de tempo tornou-se,

evidentemente, um símbolo convencional por um período limitado de maldade desenfreada.

11:03 duas testemunhas. Modelado após Moisés e Elias (ver notas sobre vv. 5-6). Eles podem simbolizar os crentes testemunham no período final antes da volta de Cristo. Ou eles podem ser dois indivíduos reais que serão martirizados para a proclamação da verdade. 1260 dias. Veja a nota sobre v.2. Estes são meses de 30 dias (42 meses x 30 dias = 1.260 dias). saco. Veja 06:12 ; um pano grosso, escuro tecido de pêlo de cabras ou camelos. Foi usado como um sinal de luto ou penitência (Joel 1:13 ; JNH 3:5-6 ; Mt 11:21 ; ver nota sobre Ge 37:34).

11:04 As imagens enfatiza que o poder para o testemunho eficaz é fornecido pelo Espírito de Deus (ver notas sobre Zec 4).

11:05 fogo vem ... e devora. Cf. Encontros de Elias com os mensageiros de Acazias (2Rs 01:10 , 12).

11:06 poder para fechar o céu. Cf. a seca nos dias de Elias (1Rs 17:01 , ver também Lc 4:25 ; Jas 05:17). águas em sangue. Deus usou Moisés para trazer a mesma praga sobre os egípcios (Ex 7:17-21).

11:07 besta. A primeira menção da grande oponente do povo de Deus nos últimos dias (ver caps 13;. 17). Que ele sobe do Abismo (ver nota sobre 09:01) indica o seu caráter demoníaco. matá-los. Eles vão sofrer o mesmo destino que o seu Senhor (ver v. 8).

11:08 Seus corpos vão estar na rua. No Oriente Próximo a negação de sepultamento era uma flagrante violação da decência. grande cidade. Possivelmente Jerusalém, embora alguns dizem Roma, Babilônia ou alguma outra cidade. Pode ser simbólica do mundo oposição a Deus (cf. 16:19 ; 17:18 ; 18:10 , 16 , 18-19 , 21). "Sodoma" (ver semelhante Isa 1:10) refere-se ao seu baixo nível de moralidade (cf. Gênesis 19:4-11), e "Egito", enfatiza a opressão ea escravidão. Alguns dizem que Jesus poderia ter sido crucificado em Roma, no sentido de que o seu poder estendido por todo o mundo conhecido e foi imediatamente responsável pela execução de Cristo.

11:09 três dias e meio. Um curto período de tempo, quando comparado com os três anos e meio de seu ministério. recusar-lhes o enterro. Veja a nota sobre v.8 .

11:11 um sopro de vida de Deus entrou neles. A validação dramático da verdadeira fé (cf. Ez 37:5 , 10).

11:12 subiu ao céu em uma nuvem. Cf. 1Ts 4:17 . inimigos observavam. Cf. 01:07 .

 11:13 terremoto. Veja as notas sobre 06:12 ; Eze 38:19 . deram glória ao Deus do céu. Não é um ato de arrependimento, mas a realização medo de que Cristo, não o anticristo, é o verdadeiro Senhor de tudo.

11:14 segundo ai. Cf. 09:12 .

11:15 sétimo anjo tocou a trombeta. A série de toques de trombeta é agora continuada (ver 09:13) e completou. reino de nosso Senhor. . Cf. Ex 15:18 ; Sl 10:16 ; Zacarias 14:9 . de nosso Senhor e do seu Cristo. Cf. Sl 02:02.

11:16 vinte e quatro anciãos. Veja nota em 4:04 .

11:17 Aquele que é, que era. Em 1:04 , 8 ; 04:08 ele também é aquele "que está por vir." Isto agora é omitido porque o seu reinado é aqui retratado como tendo começado.

11:18 nações se enfureceram. Veja Sl 48:4 . sua ira. Veja nota em 6:16 . Triunfos de Deus ira em 14:10-11 ; 16:15-21 ; 20:8-9 . julgar os mortos. Antecipado em 06:10 , realizada em 20:11-15 . seus servos, os profetas. Veja Da 9:06 , 10 ; Am 3:07 ; Zec 1:06 .

 11:19 o templo de Deus no céu. O santuário no céu (03:12 ; 07:15 ; 15:5-8) como distinto do santuário na terra (11:01). arca da sua aliança. A arca OT era um baú de madeira de acácia (Dt 10:1-2). Ele simbolizava o trono ou a presença de Deus no meio de seu povo. Ele provavelmente foi destruída quando Nebuzaradã destruíram o templo em Jerusalém (2Rs 25:8-10). No NT, simboliza a fidelidade de Deus em manter aliança com seu povo. relâmpago ... chuva de granizo. Veja nota em 4:05 .

Capítulo 12

12:01-14:20 Interlúdio: perseguição do povo de Deus pelo dragão e os grandes animais que se erguem do mar e da terra (cap. 12-13), o que não impede a libertação dos remidos do Cordeiro (14:01 -5), mas não levar a julgamento de Deus sobre os poderes de perseguir (14:6-20).

12:01 sinal. Um espetáculo extraordinário ou evento que aponta para além de si (cf. Lc 21:11 , 25 ; Ac 02:19). uma mulher vestida com o sol. Provavelmente uma referência simbólica para a comunidade messiânica acreditando (ver v. 5). doze estrelas. Cf. das 12 tribos de Israel.

12:02 gritou de dor. Cf. a linguagem semelhante descrevendo o renascimento de Jerusalém em Isa 66:7 (ver Mic 4:10).

12:03 dragão vermelho. Identificado em v_9 (cf. 20:02). Dragões são abundantes na mitologia dos povos antigos (Leviathan em Iore cananeus e Set-Typhon, o crocodilo vermelho, no Egito). No AT são normalmente usado metaforicamente para descrever os inimigos de Deus e de Israel (ver Sl 74:14 ; Isa 27:1 ; Ezequiel 29:3). sete cabeças. Veja 13:01 ; 17:9-11 e notas. dez chifres. Simbolizando grande poder (ver 13:01 ; 17:12 e nota).

12:05 um filho, uma criança do sexo masculino. O Messias. cetro de ferro. Veja nota em 2:27 . arrebatado para Deus. A ascensão de Cristo.

12:06 deserto. Não é um terreno baldio, mas um lugar de refúgio espiritual (cf. Oséias 2:14). 1260 dias. O tempo de proteção espiritual corresponde ao tempo de perseguição (veja nota em 11:02 ; cf 13:05).

12:07 Michael. Um anjo que derrota Satanás na guerra celestial. Em Da 12:01 ele é o protetor de Israel, que vai entregar-lá de tribulação, nos últimos dias.

12:09 dragão foi arremessado ... para a terra. Não é o arremesso original de Satanás do céu, mas a sua exclusão, uma última explicação de sua intensa hostilidade contra o povo de Deus nos últimos dias (vv. 12-17). a antiga serpente. Veja Ge 03:01 e nota. diabo, ou Satanás. Veja as notas sobre 2:9-10 . leva ... extraviados. . Cf. 2Co 11:03 ; ver também Lc 22:31 ; Jo 13:02 .

12:10 acusador. Veja Jó 1:9-11 e notas sobre 1:06 ; Mt 16:23 ; 1Jo 3:08 ; ver também Zacarias 03:01 . Satanás (v. 9), em hebraico significa "acusador" ou "adversário".

12:11 sangue do Cordeiro. Veja nota em 05:09 ; ver também 1:05 ; 07:14 .

0:12 seu tempo é curto. O período de final de hostilidade intensa de Satanás para com o povo de Deus.

12:13-16 Cf. a semelhança com o êxodo.

12:14 deserto. Veja a nota sobre v.6 . um tempo, tempos e metade de um tempo. Um ano mais dois anos, mais de meio ano (ver nota sobre 11:02).

12:16 terra ajudou ... abrindo sua boca. Cf. Nu 16:30-33 , onde a terra se abriu e engoliu os homens de Coré.

12:17 resto de sua descendência. Os crentes em geral, em contraste com Cristo, a criança do sexo masculino de vv.5 , 13 . testemunho de Jesus. O testemunho de que Jesus furo (cf. 01:02 , 9 ; 19:10).

Capítulo 13

13:01 besta que sai do mar. Mencionada pela primeira vez em 11:07 . Segundo alguns, a besta simboliza o Império Romano, a deificação da autoridade secular. Segundo outros, ele é o, anticristo pessoal final. De acordo com outros, ainda, a besta simboliza o poder político anti-cristão, que veio a expressão no império romano da época de João, que continua de várias formas ao longo da presente época, e que vai se manifestar no poder político do anticristo final (veja nota em 14:8). O fundo parece ser a visão de Daniel dos quatro grandes animais (Da 7:2-7). Veja 17:8-11 para a explicação do anjo interpretação da besta. mar. Ver 17:15 . dez chifres. Veja 17:12 e nota.nome de blasfêmia. Imperadores romanos tendiam a assumir títulos de divindade. Domiciano, por exemplo, foi abordado como Dominus et Deus noster ("Nosso Senhor e Deus").

13:02 leopardo ... urso ... leão. Besta características combinadas de João de quatro animais de Daniel (Da 7:4-6). dragão. Veja nota em 0:03 .

13:03 fatal ferida ... curado. Enfatiza o poder de recuperação enorme da besta. todo mundo ficou surpreso. Veja 17:08 para a mesma reação.

13:5-6 Cf. Da 11:36-39 e nota sobre 11:36 .

13:05 foi dada. Quatro vezes no texto grego de vv.5-7 o passivo "foi dado" ocorre, seja enfatizando o papel subalterno da besta (ver vv. 2 , 4) ou indicando que mesmo a besta opera sob a autoridade que lhe foi concedida por Deus (os verbos em vv. 2 , 4 são ativos, enquanto os verbos aqui são passiva). 42 meses. Veja nota em 11:02 .

13:07 fazer a guerra. Veja 12:17 ; ver também Da 7:07 .

13:08 livro da vida. Veja nota em 03:05 ; cf. 20:12 , 15 . Cordeiro que foi morto. Veja nota em 05:06 ; . cf Is 53:7 ; Jo 1:29 , 36 . que foi morto desde a criação do mundo. A morte de Cristo foi um evento redentor decretou desde a eternidade. Veja, no entanto, NVI nota de texto, que afirma que os nomes dos crentes foram escritos no livro da vida desde a eternidade (cf. 17:08).

13:11 outra besta, saindo da terra. Segundo alguns, ele simboliza o poder religioso a serviço de autoridades seculares. Segundo outros, ele é o falso profeta pessoal (ver 16:13 ; 19:20 ; 20:10). dois chifres como um cordeiro. Ele tenta aparecer suave e inofensiva. falava como um dragão. Veja a advertência de Jesus em Mt 07:15 sobre lobos vorazes que vêm em pele de cordeiro.



13:12 exercido toda a autoridade da primeira besta. A trindade do mal está concluída. A besta da terra está sob a autoridade da besta do mar. Este último está sujeito ao dragão. Satanás, o poder secular e compromisso religioso (ou Satanás, o anticristo eo falso profeta) juntar-se contra a causa de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.

13:13 sinais miraculosos. Veja a advertência em Dt 13:1-3 ; ver também Mt 24:24 ; 2 Tessalonicenses 2:09 ; cf. Ap 19:20 . fogo ... do céu. Veja 1Rs 18:24-39 .

13:14 criar uma imagem. . Cf Da 3:1-11 ; 2Th 02:04 .

13:15 ele pudesse falar. A crença em estátuas que poderia falar é amplamente comprovada na literatura antiga. Ventriloquismo e outras formas de engano eram comuns.

13:16 marca. Seja qual for a sua origem, possivelmente a marca de escravos ou soldados inimigos, a vedação e estampagem de documentos oficiais, ou o sinal da cruz na testa de um novo cristão-a marca da besta aparentemente simbolizava submissão às exigências do culto ao imperador. Nos últimos dias do anticristo será o derradeiro teste de fidelidade (cf. v 17 ; 14:09 , 11 ; 15:02 ; 16:02 ; 19:20 ; 20:04). Ela imita a selagem dos servos de Deus em ch. 7.

13:17 comprar ou vender. Boicote econômico contra todos os crentes fiéis. número do seu nome. Nos tempos antigos, as letras do alfabeto servido para números. Riddles usando equivalentes numéricos para os nomes eram populares.

13:18 666. Vários esquemas para decodificar esses números resultam em nomes como Euanthas, Lateinos e Nero César. Outros têm 666 como um símbolo para a trindade do mal e da imperfeição, cada dígito está aquém do número perfeito 7.

Capítulo 14

14:01 Cordeiro. Veja nota em 5:06 . Monte Sião. No AT foi o primeiro a fortaleza da cidade pré-israelita de Jerusalém (2Sa 05:07), capturada por Davi e estabeleceu como sua capital. Mais tarde, tornou-se um sinônimo virtual para Jerusalém. Em Apocalipse, como em Hebreus 12:22-24 , é a Jerusalém celeste, a morada eterna de Deus e seu povo (cf. Gal 4:26). Tudo se resume a nova terra em 21:2-3 . 144.120. Veja nota em 7:04 . nomear. Contraste 13:16-18 .

14:02 harpas. Veja nota em 5:08 .

14:03 nova canção. Veja nota em 5:09 . O tema é a libertação.

14:04 não historiaminar-se com as mulheres. Provavelmente uma descrição simbólica de crentes que se mantiveram de profanar relações com o sistema do mundo pagão (cf. nota sobre Ex 34:15). seguem o Cordeiro. Como seus discípulos (veja Mt. 19:21 ; Mc 08:34). primícias. Veja Lev 23:9-14 . A palavra é usada figurativamente no NT para os primeiros convertidos em uma área (Ro 16:05) e o

primeiro a ressuscitar dentre os mortos (1 Coríntios 15:20). Em Apocalipse crentes são considerados como uma oferta de escolha de Deus e do Cordeiro.

14:05 Nenhuma mentira. Contraste Ro 1:25 ; 2 Tessalonicenses 2:9-12 e nota sobre 02:11 ; cf. Isa 53:9 .

14:06 evangelho eterno. O conteúdo deste "boa notícia" é, talvez, encontrado em v.7 .

14:07 Aquele que fez os céus. Ver Êxodo 20:11 ; Sl 146:6 .

14:08 Babilônia, a Grande. Antiga Babilônia, na Mesopotâmia era o centro político, comercial e religioso de um império mundial. Ele era conhecido por seu luxo e decadência moral. O título de "Babilônia, a Grande" é tirado de Da 4:30 . Segundo alguns, ele é usado em Apocalipse (por exemplo, aqui e em 16:19 , 17:05 ; 18:02 , 10 , 21) para Roma como o centro da oposição a Deus e ao seu povo. Segundo outros, representa todo o sistema político e religioso do mundo, em geral, sob o governo do Anticristo (ver nota sobre 13:01). Ainda de acordo com os outros, é para ser entendido como literal e restaurado reconstruiu-Babilônia. A queda de Babilônia é proclamada em Isaías 21:09 (veja nota lá); Jer 51:8 . vinho da ira da sua prostituição. Aqui Babilônia (Roma?) É retratado como uma prostituta cujo ilícito relações são alcançados por intoxicação (veja nota em Ex 34:15).



14:10 cálice da sua ira. Na ira de Deus no AT é comumente retratado como um copo de vinho para ser bebido (Sl 75:8 ; Isa 51:17 ; Jer 25:15 [veja nota lá]). Não é a consequência de leis impessoais da retribuição, mas a resposta de um Deus justo para aqueles que recusam o seu amor e graça. enxofre. Sodoma e Gomorra foram destruídas por uma chuva de fogo e enxofre (Gênesis 19:24). Sl 11:06 fala de um destino semelhante para o ímpio. A figura ocorre em outras partes do OT e os apócrifos. Ela é usada várias vezes nos capítulos finais de Apocalipse (19:20 ; 20:10 ; 21:08).

14:11 tormento ... para todo o sempre. Apocalipse não oferece suporte para a doutrina da aniquilação dos ímpios (também comparar 19:20 com 20:10).

14:13 Bem-aventurados. A segunda bem-aventurança (ver nota sobre 01:03).

14:14 assentado sobre a nuvem.. Cf. Sl 68:4 ; Mt 17:05 ; 24:30 e notas. filho do homem. Veja 1:13 e notas sobre Da 7:13 ; Mc 08:31 . coroa de ouro. Uma grinalda vitória do ouro. Veja a nota em 2:10 para a comparação entre a coroa vitória ea coroa real. foice. A foice israelita utilizado para o corte de grão era normalmente uma lâmina de pederneira ou ferro ligado a um eixo curvo de madeira ou de osso.

14:15 seara da terra. Simboliza de um modo geral, o juízo vindouro (ver v. 19 ; Mt 13:30 , 40-42). Alguns intérpretes acham que se refere à colheita dos justos no retorno de Cristo.

14:18 um outro anjo, que tinha o encargo do fogo. O anjo de 8:3-5 . Fogo é comumente associado a julgamento (ver La 1:13 e nota; Mt 18:08 ; Lc 9:54 ; 2 Tessalonicenses 1:07). foice afiada. O contexto sugerir (em contraste com a foice de v 14) o menor uva-faca com que o agricultor cortar os cachos de uvas da videira.

14:19 lagar. Uma calha escavada na rocha cerca de oito metros quadrados, com um canal que conduz a uma calha inferior e menor. As uvas foram jogados na cuba

superior e vagou com os pés descalços. O suco foi coletado na cuba inferior (ver nota em Hag 2:16). Às vezes, foi adicionada uma pressão mecânica. A pisa das uvas era uma figura OT comum para a execução da ira divina (ver Isa 63:3 ; La 1:15 ; Joel 3:13).

14:20 fora da cidade. Bloodshed iria historiaminar a cidade (veja Joel 3:12-14 ; Zacarias 14:1-4 ; cf Hb 13:12). 1.612 estádios. Veja NIV nota de texto; a duração aproximada da Terra Santa, de norte a sul.

Capítulo 15

15:1-8 Introduz o último da série de três sétuplo de julgamentos-as taças da ira (ver nota sobre 08:02).

15:01 ira de Deus. Veja nota em 6:16 .

15:02 mar de vidro. Veja nota em 4:06 . vitoriosos sobre a besta. Cf. vitória dos santos sobre o diabo em 12:11 . número do seu nome. Veja as notas em 13:16-18 . harpas. Veja nota em 5:08 .

15:3-4 Rei dos séculos [nações TNIV] ... medo de você. Veja Jer 10:07 e nota.

 15:03 cântico de Moisés. Veja Ex 15 ; Dt 32 . Ex 15:1-18 foi cantado nas noites de sábado na sinagoga para celebrar a grande libertação de Israel do Egito. cântico do Cordeiro. O Senhor ressuscitado triunfou sobre seus inimigos (incluindo a morte e Hades, 01:18) para garantir a libertação espiritual para seus seguidores (cf. Sl 22). Grandes e maravilhosas são as tuas obras. Veja Ex 15:11 ; Sl 92:5 ; 111:2 . Todo-Poderoso. Veja nota em 1:08 . Rei dos séculos. Veja Jer 10:7 , 10 ; cf. 1 Timóteo 1:17 .

 15:04 reconhecimento universal de Deus é ensinado tanto no AT (Sl 86:9 ; Isa 45:22-23 ; Mal 1:11) eo NT (Fp 2:9-11).

15:05 tabernáculo do Testemunho. A morada de Deus durante a vida nômade do deserto dos israelitas (veja Ex 40:34-35). Foi assim chamado porque a antiga tenda continha as duas tábuas da lei da aliança trouxe do Monte Sinai (Ex 32:15 ; 38:21 ; Dt 10:05).

15:06 sete pragas. A última série de pragas (ver v. 1). faixas douradas. Simbólica de funções reais e sacerdotais.

15:07 ira de Deus. Cf. 2Ts 1:7-9 .

15:08 encheu de fumaça. . Cf. Ex 40:34 ; 1Rs 8:10-11 ; Ezequiel 44:4 . Fumaça simboliza o poder ea glória de Deus. ninguém podia entrar no templo. Ambos tabernáculo e no templo fornecem ilustrações: com referência a Moisés: Ex 40:35 ; com referência aos sacerdotes, 2Cr 05:14 .

Capítulo 16

16:02 terra. Compare os primeiros quatro taças (vv. 2-9) com as quatro primeiras trombetas (8:7-12). feridas feias e dolorosas. Cf. os furúnculos e abscessos da sexta praga egípcia (Ex 9:9-11 , ver também Jó 2:7-8 , 13).marca da besta. Veja 13:16 e nota.

16:04 rios e nascentes de água. Cf. 8:10-11 ; veja também Sl 78:44 .

16:05 tu que és e que eras. Veja nota em 11:17 ; cf. Ex 03:14 .



16:06 lhes deste o sangue a beber. Punição é feita sob medida para se ajustar ao crime (veja Isa 49:26 ;. cf Gal 6:07 e nota).

16:07 altar. Personificada.

16:08 fogo. Muitas vezes, conectada com o julgamento nas Escrituras (veja nota em 14:18 , ver também Dt 28:22 ; 1Co 3:13 ; 2Pe 3:07).

16:09 recusou-se a se arrepender. Em 11:13 as nações ficaram deslumbrados em homenagem pelo grande terremoto. Aqui eles amaldiçoar o nome de Deus (ver 13:06).

16:10 trono da besta. Cf. Trono de Satanás em 2:13 . "Trono" ocorre 42 vezes no Apocalipse. Os outros 40 são referências para o trono de Deus. escuridão. Cf. Ex 10:21-23 . mordiam as suas línguas. Cf. a cena em 6:15-17.



16:11 Deus do céu. Usado em Da 02:44 do Deus soberano, que destrói os reinos do mundo e estabelece o seu próprio reino universal e eterno.

16:12 Eufrates. Veja nota sobre Ge 15:18 . reis do Oriente. Governantes Evidentemente partas (17:15-18:24), para se distinguir dos "reis do mundo inteiro" (v. 14), que travam a guerra final contra Cristo e os exércitos do céu (19:11-21) .

16:13 rãs. Lev 11:10 classifica o sapo como um animal impuro. As imagens sugere a propaganda enganosa que, nos últimos dias, levar as pessoas a aceitar e apoiar a causa do mal.

16:14 sinais miraculosos. Cf. 13:13 . reis de todo o mundo. Ver 06:15 . grande dia de Deus. Veja 19:11-21 para esta batalha.

16:15 Bem-aventurados. A terceira bem-aventurança (ver nota sobre 01:03).

16:16 Armageddon. Talvez significa Har Mageddon, "a montanha de Megido" (veja nota em Juízes 5:19). Muitos vêem nenhuma referência geográfica específica na designação e levá-lo para ser um símbolo da destruição final do mal por Deus. Outros entendem que mais literalmente.

16:17 templo. Ver 15:5-6 . Está feito! A última das sete taças da ira divina já foi derramado.

16:19 grande cidade. Veja 17:18 e nota.

16:21 praga de granizo. Cf. Ex 9:18-26 .

Capítulo 17

17:01-22:05 A destruição de Babilônia (17:01-19:05) ea vinda da nova criação e da nova Jerusalém, que Éden é restaurado (21:01-22:05), juntamente com

representações visionárias de eventos redentores decisivos que culminam neste último estado (19:06-20:15).

17:01-18:24 Veja nota em 14:08 .

17:01 sete anjos. Cf. 15:01 ; 16 . grande prostituta. Veja v_18 para identificação do anjo deste símbolo. Em v_5 a prostituta é chamado de "Babilônia, a Grande". está assentada sobre muitas águas. Veja v_15 ; Sl 137:1 ; Jer 51:13 .

17:02 vinho da sua prostituição. Veja nota em 14:08 ; cf. 18:03 ; Isa 23:17 ; Jer 51:7 .

17:03 no Espírito. Em um estado de êxtase espiritual pelo poder do Espírito (ver notas sobre 1:10 ; 4:2 , ver também 21:10). besta escarlate. A besta que subiu do mar no cap. 13. A cor escarlate é semelhante ao do dragão vermelho em 12:3 (cf. v. 4). nomes de blasfêmia. Veja nota em 13:01 .

17:05 mistério. Possivelmente não faz parte do título. A parte do verso de abertura, então, ser traduzida como "Este título misterioso foi escrito na testa: babylon ..." Veja a nota em 14:08 .

17:06 santos ... aqueles que prestaram testemunho. Ver 06:09 .

17:07 mistério. Veja nota em 10:07 .

17:08 era uma vez, agora não é, e virá. Uma imitação evidente da descrição do Lamb (1:18 ; 2:8). Cf. a descrição de Deus em 01:04 , 8 ; 04:08 . Aqui, a frase parece significar que o animal apareceu uma vez, não é, actualmente, evidente, mas, no futuro, voltar a fazer sua presença conhecida. O mal é persistente. Abismo. Veja nota em 9:01 . ir para a sua própria destruição. Embora o mal é real e persistente, não há incerteza sobre o seu destino final. livro da vida. Veja nota em 3:05 .

17:09 sete colinas. Talvez seja significativo que Roma começou como uma rede de sete assentamentos colina na margem leste do rio Tibre (ver mapa, p. 1.735). Sua designação como a cidade das sete colinas é comum entre os escritores romanos (por exemplo, Virgílio, Marcial, Cícero).

17:10 sete reis. Que sete cabeças simbolizam tanto sete colinas e sete reis ilustra a fluidez do simbolismo apocalíptico, a menos que as montanhas são figurativo para real (ou político) de energia. Cinco ... um ... o outro. Taken (1) como sete imperadores romanos reais, (2) como sete impérios seculares ou (3), simbolicamente, como o poder do império romano como um todo.

17:11 agora não é. Cf. 13:03 . oitavo rei. O anticristo, que interpreta o papel de um rei ("pertence aos sete"), mas, na realidade, parte da luta cósmica entre Deus e Satanás.

17:12 dez reis. Desde que se diz ainda não ter recebido o poder real, eles parecem pertencer ao futuro. Eles são susceptíveis simbólica e representam a totalidade dos poderes políticos que se alinham com a besta. uma hora.Um curto período de tempo.



17:14 Cordeiro os vencerá. Veja 05:06 e nota. Senhor dos senhores eo Rei dos reis. Enfatiza a soberania suprema do Cordeiro (cf. 5:06 e nota; 19:16 ; Dt 10:17 ; Sl 136:2-3 ; Da 2:47 ; 1 Timóteo 6:15).

17:18 grande cidade. Cf. 16:19 ; 17:01 ; veja notas sobre 11:08 ; 14:08 .

Capítulo 18

18:01 grande autoridade. Veja nota em 5:02 . terra foi iluminada com a sua glória. . Cf. Ex 34:29-35 ; Sl 104:2 ; Eze 43:1-5 ; 1 Timóteo 6:16 .

18:02 Fallen é Babilônia. . Cf Is 21:09 ; Jer 51:8 ; veja notas sobre 11:08 ; 14:08 .

18:03 vinho da sua prostituição. Veja nota em 14:08 .

18:04 Sai dela. A advertência profética comum (cf. Isaías 52:11 ; Jer 51:45 ; 2Co 6:14 - 7:01).

18:06 de casal. No total, o suficiente (ver nota em Isa 40:2). seu próprio copo. Ver 17:04 .

18:07 Eu não sou viúva. A alegação de que os homens de Babilônia não morreram em campos de batalha.

18:9-20 Três grupos lamentar: (1) reis (v. 9), (2) comerciantes (v. 11) e (3) marinheiros (v. 17). A passagem é modelado após o lamento de Ezequiel sobre Tiro (Ezequiel 27). Quinze dos 29 produtos em vv.12-13também são listados em Eze 27:12-22 .

18:09 reis ... choram e lamentam sobre ela. Provavelmente por causa de sua própria grande perda financeira (ver v. 11).

18:10 uma hora. Repetido em vv.17 , 19 ; cf. nota sobre 17:12 .

18:12 roxo. Pano tingidas com um corante fenícia caro que tinha que ser extraído uma gota de cada vez a partir do marisco Murex. madeira odorífera. Uma madeira escura caro do norte da África, usado para o trabalho inlay em móveis caros. mármore. Usado para decorar prédios públicos e as casas dos muito ricos.

18:13 tempero ... incenso, mirra e incenso. Veja Ge 37:25 ; Ex 25:6 ; 30:34 ; SS 01:13 ; 03:06 e notas. Os magos trouxeram mirra e incenso para o menino Jesus (Mt 02:11). corpos e almas dos homens. Comércio de escravos.

18:17 capitão de mar. O piloto do navio, em vez de o proprietário. Ambos são mencionados em Ac 27:11 .

18:19 poeira lance em suas cabeças. Um ato de tristeza e desânimo (ver Eze 27:30). Dentro de uma hora. Ver vv.10 , 17 .



18:20 Deus julgou-a pela forma como ela tratou você. As escalas de justiça será equilibrado.

18:21 grande pedra de moinho. Semelhante ao grande mó de Mc 9:42 , que era na verdade um "mó burro" (um grande o suficiente para exigir um burro para transformá-lo).

18:24 sangue dos profetas. Veja 06:10 ; 17:06 ; 19:02 ; cf. Ezequiel 24:7 . profetas ... santos. Provavelmente não dois grupos distintos: o primeiro pode ser uma classe especial dentro do segundo (cf. a ordem em 16:06).

Capítulo 19

19:01 grande multidão. Veja nota em 7:09 . Aleluia! Ocorre quatro vezes em vv.1-6 , mas em nenhum outro lugar no Novo Testamento. Ele é derivado de duas palavras hebraicas que significam "Louvado seja o Senhor" (ver nota sobre Sl 150:6).

19:02 grande prostituta. Ver 17:01 , 5 , 18 ; ver também 14:08 e nota. vingou nela o sangue dos seus servos. Veja a oração em 6:10 ; cf. 16:06 ; 18:20 .

19:04 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes. Veja as notas sobre 4:04 , 6 .

19:07 bodas do Cordeiro. As imagens de um casamento para expressar a íntima relação entre Deus e seu povo ("a noiva") tem suas raízes na literatura profética do Antigo Testamento (por exemplo, Isaías 54:5-7 ; Hos 2:19).Cf. o uso de NT (Mt 22:2-14 ; Ef 5:32).

19:09 Bem-aventurados. A quarta bem-aventurança (ver nota sobre 01:03). ceia de casamento. Veja Mt 8:11 ; Lc 14:15 ; 22:16 e notas.

19:10 caiu a seus pés. Veja nota em 01:17 ; cf. Ac 10:25 . espírito de profecia. Possivelmente isso significa que a mensagem atestada por Jesus ou é a essência do anúncio profético ou aquilo que o Espírito leva e coloca na boca dos profetas cristãos.

 19:11 cavalo branco. Provavelmente não o cavalo branco de 6:02 . O contexto aqui indica que o piloto está retornando como Cristo Guerreiro-Rei-Messias.

19:12 nome escrito. Um nome secreto cujo significado é velado de todos os seres criados.

19:13 manto tinto de sangue. Ou o sangue do inimigo derramado em conflito (cf. 14:14-20 ; Isa 63:1-3), ou o sangue de Cristo derramado para expiar o pecado.

19:14 exércitos do céu. Seres angelicais (cf. Dt 33:2 ; Sl 68:17); possivelmente, também os crentes (cf. 17:14).

19:15 espada afiada. Veja nota em 1:16 . cetro de ferro. Veja nota em 2:27 . pisa o lagar do vinho do ... ira de Deus. Cf. Isa 63:3 e nota. lagar. Veja nota em 14:19 .

19:16 rei dos reis. Veja nota em 17:14 .

19:17 grande ceia de Deus. Um contraste sombrio com a "ceia das bodas do Cordeiro" (v. 9 ;. cf Ez 39:17-20).

19:19 Veja 16:16 e observe.

19:20 besta ... falso profeta. Veja as notas sobre 13:01 , 11 . lago ardente de fogo e enxofre. Ver 20:10 , 14-15 ; 21:08 . Punição pelo fogo é proeminente em ambos bíblica (ver, por exemplo, a nota sobre La 1:13) e os escritos não-bíblicos judeus (por exemplo, 1 Enoque 54:1). Embora o inferno designação não é usado aqui, é isso que João se refere (ver nota em Mt 05:22). Originalmente, o local de um santuário onde se ofereciam sacrifícios humanos (2Rs 16:03 ; 23:10 ; Jer 07:31), ele chegou a ser comparado com o "inferno" do julgamento final na literatura apocalíptica.

19:21 aves se fartaram. Sobre o "grande ceia de Deus" de vv.17-18 .

Capítulo 20

20:01-22:21 Estes três últimos capítulos refletem muitos dos assuntos e temas dos três primeiros capítulos do Gênesis (ver Introdução ao Gênesis: Características literárias).

20:01 Abyss. Veja nota em 9:01 .

20:02 dragão. Veja nota em 0:03 . a antiga serpente. Veja 12:15 ; Ge 3:1-5 . mil anos. O milênio (do mille Latina, "mil" e annus, "ano"). É tomado literalmente por alguns como 1.120 anos reais, enquanto outros interpretam metaforicamente como um longo mas indeterminado período de tempo. Há três abordagens básicas para o assunto do milênio: (1) amilénismo: O milênio descreve o presente reinado de Cristo no céu sobre o seu reino (Mt 28:18-20), junto com as almas dos fiéis defuntos e nos corações e vida dos crentes que vivem na Terra (ver também nota sobre 1 Coríntios 15:25). A forma atual do reino de Deus será seguido pelo retorno de Cristo, a ressurreição geral, o juízo final e continuar o reinado de Cristo sobre o reino perfeito na nova terra no estado eterno. (2) Pré-Milenismo: A forma atual do reino de Deus está se movendo em direção a um grande clímax quando Cristo voltar, a primeira ressurreição ocorrerá no seu reino encontrará expressão em um reino literal, visível de paz e justiça sobre a terra no espaço-tempo história. Depois da ressurreição final, o juízo final e a renovação dos céus e da terra, esse futuro, reino temporal irão se fundir no reino eterno, e o Senhor reinará para sempre sobre a nova terra. (3) O pós-milenismo: O mundo acabará por ser cristianizado através da pregação do evangelho, resultando em um longo período de paz e prosperidade chamado de milênio. Este período futuro será encerrado com a segunda vinda de Cristo, a ressurreição dos mortos, o juízo final e o estado eterno.

20:03 livre por um tempo curto. Ver vv.7-10 .

20:04 almas daqueles que foram degolados. Ver 6:9-11 . sua marca. Veja nota em 13:16 . veio à vida. A "primeira ressurreição" (v. 5).

20:05 restante dos mortos. Ou o ímpio ou todos, exceto os mártires (ver v. 4).

20:06 Bem-aventurados. A quinta bem-aventurança (ver nota sobre 01:03). segunda morte. Definido em v14 como o "lago de fogo" (cf. 02:11 ; 21:08).

20:07 mil anos. Veja a nota sobre v2 .

20:08 Gog e Magog. Simbolizam as nações do mundo como eles se unem para um assalto final sobre Deus. O fundo OT é Ezequiel 38-39 .

20:10 atormentados dia e noite. Veja nota em 14:11 ; cf. 14:10 .

20:12 livro da vida. Veja nota em 3:05 . julgados de acordo com o que tinham feito. Julgamento divino que toma história de obras é falado também em Sl 62:12 ; Jer 17:10 ; Ro 2:06 ; 1Pe 1:17 e em outros lugares.

20:13 morte e Hades. Veja 06:08 e nota.

20:14-15 lago de fogo. Veja nota em 19:20 .

Capítulo 21

21:02-22:05 A "Cidade Santa" combina elementos de Jerusalém, o templo eo Jardim do Éden (ver Introdução ao Gênesis: Características literárias).

21:02 Nova Jerusalém. Consulte "a Jerusalém que está acima" (Gal 4:26 ; veja nota lá). noiva. Veja nota em 19:07 .

 21:03 morada de Deus. Veja Lev 26:11-12 ; Ezequiel 37:27 ; 2Co 6:16 ; Ef 2:21-22 . com ... com ... com. O ponto culminante mais eloquente do tema Immanuel (ver 2Co 13:14 e nota). seu povo ... o seu Deus. A expressão mais profunda da íntima comunhão que Deus tinha prometido para aqueles em relação de aliança com ele (ver Zacarias 08:08 e nota).

21:04 enxugará toda lágrima. Veja 07:17 ; Isa 25:8 .

21:06 o Alfa eo Omega. Veja nota em 1:8 . água da vida.. Cf. Sl 36:9 ; Jo 04:10 , 14 e notas.

21:07 O que vencer. Cf. a ênfase na superação nas sete cartas (02:07 , 11 , 17 , 26 , 03:05 , 12 , 21).

21:08 covardes ... mentirosos. Veja a nota na Ro 1:29-31 . "Covarde" lidera a lista, porque se opõe à fidelidade de quem "vence" (v. 7). artes mágicas. Cf. Ac 19:19 . A tradição mágica nos tempos antigos chamado para a mistura de várias ervas para afastar o mal. lago ardente de fogo e enxofre. Veja nota em 19:20 .

21:09 sete últimas pragas. Ver 15:01 .

21:10 no Espírito. Veja as notas sobre 1:10 ; 04:02 ; 17:03 .

21:12 doze portões. Ver Ezequiel 48:30-35 . O número 12, provavelmente, enfatiza a continuidade da igreja NT eo povo de Deus do VT. Veja v.14 , onde as 12 fundações levam os nomes dos 12 apóstolos.

21:15 medir a cidade. Cf. Ezequiel 40-41 . Em Apocalipse 11 a medição foi para garantir a proteção; aqui serve para mostrar o tamanho ea simetria da morada eterna dos fiéis.

21:16 comprimento ... ampla ... alto. Assim, um cubo perfeito, como era o Santo dos Santos do tabernáculo e do templo.

21:17 144 côvados. Veja NIV nota de texto.

21:20 Veja NIV nota de texto.

21:27 livro da vida do Cordeiro. Veja nota em 3:05 .

Capítulo 22

22:01 rio da água da vida. A descrição do rio aqui parece combinar elementos tomados a partir da descrição do Éden (Gênesis 2:8-14) eo rio que flui a partir do novo templo visto por Ezequiel (Ez 47:1-12), bem como alguns novos elementos (veja Sl 36:8 ; 46:4 e notas).

22:02 árvore da vida. Veja v.14 ; Ge 02:09 ; 03:22 ; Eze 47:12 .



22:04 Eles vão ver seu rosto. Nos tempos antigos, os criminosos foram banidos da presença do rei (Est 7:08 ; cf 2Sa 14:24). Uma bênção da eternidade será ver o Senhor face a face (cf. Sl 17:15 e observe; 1Co 13:12; 1Jo 3:02). seu nome. Veja nota em 3:12 .

22:05 eles vão reinar. Veja 05:10 ; 20:06 ; Da 7:18 , 27 .

22:6-21 Conclusão e encerramento bênção.

22:06 seus servos. Veja v.3 . coisas que brevemente devem acontecer. Ver 01:01 , 19 .

22:07 Eu venho em breve! Ver vv.12 , 20 ; 02:16 ; 03:11 . Bem-aventurados. A sexta bem-aventurança (ver nota sobre 01:03).

22:08 caiu para o culto. Veja nota em 1:17 .



22:09 Não faça isso! O episódio (aqui e em 19:10) é, sem dúvida, incluído para lembrar ao leitor / ouvinte que a adoração a qualquer ser criado, não importa quanto nobre é uma forma de idolatria, vice severamente advertido contra (v. 15 ; 21 : 8 ; ver notas sobre Ge 20:09 ; Ex 34:15).

22:10 Não seles as palavras. Contraste Da 0:04 .

22:11 "O tempo está próximo" (v. 10), de modo que seja tarde demais para mudar. O impenitente deve agora enfrentar as consequências de suas ações (ver v. 12).

22:12 Eu venho em breve! Ver vv.7 , 20 ; 02:16 ; 03:11 . de acordo com o que ele fez. Veja as notas sobre 2:23 ; 20:12 .

22:13 o Alfa eo Omega. Veja nota em 1:08 .

22:14 Bem-aventurados. A última das sete bem-aventuranças (ver nota sobre 01:03). lavam as suas vestiduras. "No sangue do Cordeiro" (07:14).

22:15 cães ... falsidade. Veja a nota na Ro 1:29-31 . cães. Um termo aplicado a todos os tipos de pessoas ceremonialmente impuras. Em Dt 23:18 designa um prostituto.

22:16 meu anjo. Cf. 01:01 . a Raiz ea Geração de Davi. Veja nota em 05:05 ; . cf Is 11:01 , 10 ; Ro 1:03 . brilhante Estrela da Manhã. Veja Nu 24:17 e nota.

22:18-19 Cf. os comandos em Dt 04:02 ; 12:32 . A advertência aqui refere-se especificamente ao livro do Apocalipse.

22:20 Eu venho em breve. Ver vv.7 , 12 ; 02:16 ; 03:11 . Vem, Senhor Jesus. Veja nota em 1 Coríntios 16:22 .

22:21 graça. Veja a nota na Ro 01:07 . com. Veja a nota na 2Co 13:14 . Amen. Veja as notas em Dt 27:15 ; Ro 1:25 .

TABELA DE PESOS E MEDIDAS

	Unidade bíblica		Equivalente métrico aproximado
PESOS	talento	(60 minas)	34 k
	mina (50 siclos)	600 g	
	siclo	(2 becas)	11,5 g
	pim	(2/3 siclo)	7,6 g
	beca	(10 geras)	5,5 g
	gera		0,6 g
COMPRIMENTO	côvado		50 cm
	palmo		23 cm
	quatro dedos		8 cm
CAPACIDADE Medidas para secos	coro [ômer]	(10 efas)	220 l
	leteque	(5 efas)	110 l
	efa	(10 ômeres)	22 l
	seá (alqueire)	(1/3 efa)	7,3 l
	gômer	(1/10 efa)	2 l
	cabo	(1/18 efa)	1 l
Medidas para líquidos	bato	(1 efa)	22 l
	him	(1/6 bate)	4 l
	logue	(1/72 bate)	0,3 l

As cifras desta tabela são calculadas considerando que o siclo é igual a 11,5 g; o côvado, a 50 cm e o efa, a 22 l.

Esta tabela baseia-se nas melhores informações disponíveis, mas não pretende ter precisão matemática; apenas oferece uma aproximação dos montantes e das distâncias. Os pesos e as medidas diferiam um pouco entre si no mundo antigo, dependendo dos vários locais e períodos históricos. Não se tem certeza, em especial, no caso do efa e do bato; novas descobertas talvez lancem mais luz sobre essas medidas de capacidade.